

Caderno de Resumos



12^a SIAC

SEMANA DE INTEGRAÇÃO
ACADÊMICA DA **UFRJ** | **2023**

Centro de Ciências da Saúde

De 29 de maio a 02 de junho de 2023

S471 Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (12. : 2023 :
 Rio de Janeiro, RJ)
 Caderno de resumos da 12a. Semana de Integração
 Acadêmica da UFRJ, 2023, 29 de maio a 02 de junho de
 2023 [recurso eletrônico] : Centro de Ciências da Saúde. –
Rio de Janeiro : UFRJ, 2023.
 1 recurso eletrônico : digital

 1. Ciência - Congressos. 2. Pesquisa - Congressos. 3.
 Extensão universitária - Congressos. I. Universidade
 Federal do Rio de Janeiro. II. Título.

CDD: 378.155

Ficha catalográfica elaborada por Maria Luiza Cavalcanti Jardim
(CRB7/1878)

Anais da 12ª SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DA UFRJ

Apresentação

A UFRJ realiza em 2023, pela primeira vez de forma híbrida, a 12ª Semana de Integração Acadêmica (SIAC), de 29 de maio a 02 de Junho. Em um cenário ainda impactado pela pandemia da COVID-19 e por grandes restrições orçamentárias, a UFRJ mais uma vez mostra sua grandeza e, graças à sua comunidade acadêmica, organiza um evento onde serão apresentados 6573 trabalhos de pesquisa, ensino e extensão representando os mais diversos campos do conhecimento. A SIAC, com seus debates, oficinas e minicursos é um evento totalmente aberto ao público e reflete os avanços científicos e culturais contribui de maneira decisiva para a gestação de um futuro com foco na excelência, na diversidade, no compromisso com a democracia e com a transformação social de nosso país. Desta forma, a SIAC proporciona a absoluta demonstração da indissociabilidade e valor do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na formação Acadêmica e cidadã do estudante para a Sociedade Brasileira.

História

Desde 2010, a SIAC integra um conjunto de eventos _ a Jornada de Iniciação Científica Tecnológica, Artística e Cultural (JICTAC), o Congresso de Extensão, a Jornada de Pesquisa e Extensão da UFRJ-Macaé e a Jornada de Formação Docente - PIBID _ com a participação de estudantes de ensino médio, graduação e pós-graduação; professores, técnicos, pesquisadores de pós-doutorado envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão; pesquisadores e estudantes de outras universidades e escolas da educação básica e público em geral, constituindo-se, assim, em um importante fórum de debates sobre os estudos, pesquisas e ações de extensão em desenvolvimento nos cursos de graduação dos sete (7) Centros, dois (2) Campi e o Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ, com efetiva vinculação aos seus programas de pós-graduação. Criada em 1978 pelo Prof. Giulio Massarani, a então Jornada de Iniciação Científica - JIC envolveu, inicialmente, envolveu, inicialmente, apenas dois Centros: o Centro de Tecnologia (CT) e o Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN). A partir de 1985, o evento alcançou toda a UFRJ com a participação de praticamente todos os Centros, notadamente do CCMN, do CT e do CCS.

A partir de 1993, quando a UFRJ passou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a JICTAC passou a ser, também, o fórum por excelência de apresentação dos trabalhos dos bolsistas desse Programa. O mesmo aconteceu a partir de 2010, quando o CNPq criou, e a UFRJ começou a participar do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI).

Em 2009 a UFRJ-Macaé foi pioneira na união dos eventos JIC e Congresso de Extensão, criando a 1ª Jornada de Pesquisa e Extensão (JPE) da UFRJ-Macaé, que junto do Fórum Científico da Bacia de Campos, um evento organizado pelos estudantes, formaram a 1ª Semana de Integração Acadêmica (SIA) na UFRJ em Macaé. A SIA da UFRJ Macaé era um evento científico e cultural, interdisciplinar com palestras, mesas-redondas, minicursos e apresentações de trabalhos de iniciação científica e de extensão. A SIA da UFRJ-Macaé ocorreu durante seis edições até se fundir totalmente a Semana de Integração (SIAC) da UFRJ.

A SIAC foi criada em 2010, incorporando o Congresso de Extensão que foi criado em 1999, passando, assim, a se apresentar como um momento privilegiado em que as pesquisas e as ações de extensão em andamento mostram a diversidade de interesses e contribuições para o desenvolvimento da ciência, revelando, ao mesmo tempo, uma universidade plural que aceita no seu universo de produção acadêmica e científica as mais variadas manifestações artísticas, culturais e científicas. Além disso, a SIAC oportuniza um espaço valioso de avaliação e reflexão pois, ao expor nossos trabalhos somos avaliados por nossos pares e prestamos contas à sociedade que nos financia.

Em 2022, o Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão da UFRJ (PROFAEX) distribuiu 813 cotas de bolsas, que contemplaram a realização de 443 ações de extensão registradas na universidade em suas quatro modalidades regulamentadas, a saber: programas, projetos, cursos e eventos.

Nos últimos anos, a UFRJ vem aumentando a progressivamente a quantidade de quotas de bolsas CNPq-PIBIC, saindo de 758 em 2019 para 1008 em 2022, o que significou um aumento inédito de 32%. Atualmente, além das quotas CNPq-PIBIC, a UFRJ conta com 79 quotas de bolsas do CNPq-PIBITI, 5 quotas de bolsa CNPq-PIBIC-Af, 1000 quotas UFRJ para o PIBIC/PIBITI, além de 116 quotas de bolsas do CNPq-PIBIC-Ensino Médio, contemplando 2199 bolsistas em Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação, sendo alguns desses de outras instituições de ensino superior.

Com a normatização do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural (PIBIAC), em 2004 e que atualmente conta com uma quota de 220 bolsas, destacou-se o caráter interdisciplinar da pesquisa desenvolvida na instituição no âmbito das artes e cujo impacto cultural já se vislumbra nas apresentações dos bolsistas do referido Programa na JICTAC.

A presença de bolsistas CNPq-IC Balcão, de bolsistas da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), e de mais um grande número de alunos favorecidos com bolsas outra natureza evidencia ainda o amplo universo da pesquisa realizada na UFRJ em caráter de iniciação científica e a diversidade de olhares que a instituição promove.

A Semana de Integração Acadêmica ganhou vulto ao longo das décadas e conta, já nesta edição, com mais de 6573 trabalhos. O talento científico, o empenho constante e o espírito pioneiro do Professor Massarani marcaram gerações de professores e pesquisadores por ele formados na nossa instituição e imprimiram muitos dos valores que norteiam o olhar e o método investigativo da UFRJ.

Seu papel no estabelecimento de programas de iniciação científica junto ao CNPq se associa à vitalidade dos nossos programas institucionais de bolsa. De fato, a contribuição do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação, do Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural e do Programa Institucional de Fomento Único de Ações de Extensão para o desenvolvimento dos projetos da UFRJ se mostra indispensável na formação do olhar crítico, científico e inovador que define a nossa instituição.

Constatar, ano a ano, a evolução da Semana de Integração Acadêmica por meio dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão que compõem o evento não só nos renova o ânimo de participar da sua construção, mas também nos lembra do esforço conjunto necessário para que ele aconteça.

Agradecimentos

Especialmente nos anos da pandemia de COVID-19, em que tantos desafios se impuseram, o sucesso dessa atividade é proporcional à dedicação e ao esforço de toda a comunidade da UFRJ. Àqueles diretamente envolvidos na organização da SIAC, em qualquer capacidade, externamos, igualmente, o nosso sincero reconhecimento. Apenas com o apoio incansável de todos os que participaram desta organização, podemos ouvir e debater a investigação conduzida nos Centros, Campi e nas Unidades da UFRJ. Agradecemos, ainda, por sua contribuição, o Comitê Externo/CNPq no processo de acompanhamento e avaliação dos programas da UFRJ, e o Comitê Institucional, que tem, cada vez mais, aprimorado o acompanhamento do PIBIC e do PIBITI na nossa Universidade.

Apesar da pandemia de COVID-19 e grande redução de seu orçamento, a UFRJ manteve seus editais de auxílio ao ensino, à pesquisa e à extensão, apesar de todas as dificuldades impostas pela COVID-19, observou com entusiasmo o crescente interesse de nossos alunos pela atividade de ensino, pesquisa, extensão e o engajamento da nossa comunidade acadêmica na SIAC. Este ano, foram submetidos 6645 trabalhos à SIAC, dos quais 6573 foram aprovados, o que demonstra a importância das três dimensões da universidade.

Nestes Anais, estão contidos os trabalhos aceitos após avaliação, independente da sua apresentação.

Os trabalhos neste volume são a reprodução dos textos submetidos pelos autores após avaliação.

Comitê Local

Coordenação Geral da JICTAC

Prof.^a Marcelo de Pádula

Pró-reitor de Graduação

Prof.^a Denise M^a Guimarães Freire

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa

Prof.^a Ivana Bentes

Pró-reitora de Extensão

Vice-reitor em exercício

Prof. Carlos Frederico Leão Rocha

Pró-Reitora de Graduação (PR-1)

Prof. Marcelo de Pádula

Superintendente Geral de Graduação

Prof. Joaquim Fernando Mendes da Silva

Superintendente Administrativo

Daniela de Souza Negreiros

Superintendente Acadêmico de Acesso e Registro

Prof. Bruno Souza de Paula

Superintendente Executivo de Acesso e Registro

Ricardo Ballesteros Anaya

Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (PR-2)

Prof.^a. Denise Maria Guimarães Freire

Superintendente Acadêmico de Pós-graduação

Prof. Bruno Lourenço Díaz

Superintendente Acadêmico de Pesquisa

Prof.^a. Ariane Cristine Roder Figueira

Superintendente Administrativa

Marília da Conceição Moraes Lopes

Pró-reitor de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças (PR-3)

Prof. Eduardo Raupp de Vargas

Superintendente Geral de Planejamento Institucional

Prof.^a. Maria de Fátima Bruno de Faria

Superintendente Geral de Planejamento e Desenvolvimento

George Pereira da Gama Júnior

Superintendente Geral de Finanças

Leilane Costa do Nascimento Tavares

Pró-reitora de Pessoal (PR-4)

Maria Tereza da Cunha Ramos

Superintendente Geral Administrativa

Gildelia Maria de Oliveira

Superintendente Geral de Dimensionamento e Provimento

Rejane Andrea Magalhães de Barros

Superintendente Geral de Gestão de Pessoas

Karla Rodrigues Simas

Superintendente Geral de Desenvolvimento de Carreiras

Rita de Cassia Silveira dos Anjos

Superintendente Geral de Atenção à Saúde do Trabalhador

Silvia Rodrigues Jardim

Pró-reitora de Extensão (PR-5)

Prof.^a. Ivana Bentes Oliveira

Superintendente de Formação Acadêmica de Extensão

Prof.^a Ana Inês Sousa

Superintendente de Integração e Articulação da Extensão

Bárbara Tavela da Costa

Superintendente Administrativa de Extensão

Sheila Camlot

Pró-Reitor de Gestão & Governança (PR-6)

André Esteves da Silva

Superintendente Geral de Gestão

Rodrigo Figueiredo da Gama

Superintendente de Governança

Claudia Ferreira da Cruz

Superintendente Geral de Patrimônio

Taiana Fortunato Araújo

Pró-reitor de Políticas Estudantis (PR-7)

Roberto Vieira

Superintendente Geral de Políticas Estudantis

Adilson Couto de Souza Filho

Superintendência da Tecnologia da Informação e da Comunicação

Superintendente Geral

Jorge Alberto Rodrigues Gonçalves

Superintendente de Projetos

Joan Dias

Superintendente Administrativo

Leonardo Nogaroli

Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura (FCC)

Prof.^a. Christine Ruta

Chefe de Gabinete

Thyago Machado

Superintendência de Divulgação Científica

Prof.^a. Christine Ruta

Superintendente de Difusão Cultural

Prof.^a. Andrea Adour

Superintendente de Saberes Tradicionais

Prof.^a. Marcia Cabral

Superintendente Administrativo

Flávio Ferreira Fernandes

Superintendente de Comunicação

Danielle de Carvalho Grazinoli

Prefeitura Universitária

Prefeito

Marcos Benilson Gonçalves Maldonado

COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Prof.^a. Ana Paula Canedo Valente

Prof.^a. Andrea Borde

Prof. Antônio Maurício Ferreira Leite Miranda de Sá

Prof.^a. Bianca Pizzorno Backx

Prof.^a. Bluma Guenther Soares

Prof. Bruno Lourenço Diaz

Prof.^a. Carla Bernadete Madureira Cruz

Prof.^a. Célia Regina dos Santos Lopes

Prof. Ciro Alexandre Ávila

Prof.^a. Claudia Regina Lopes Cardoso

Prof. Cristiano Luís Rangel Moreira

Prof.^a. Daniela Maeda Takiya

Prof.^a. Elena Palmero González

Prof.^a. Evelin Andrade Manoel

Prof. Fabianno Ferreira Dutra

Prof.^a. Fernanda Veronesi Marinho Pontes

Prof.^a. Hebe Signorini Gonçalves

Prof. Leonardo Maciel Moreira

Prof. Luiz Eduardo de Vasconcellos Figueira

Prof.^a. Márcia Rosana Cerioli

Prof.^a. Mossicléia Mendes da Silva

Prof.^a. Nelilma Correia Romeiro

Prof. Renato Emerson

Prof.^a. Sandra König

Prof.^a. Sandra Oda

Prof. Thiago Ranniery
Prof. Tiago Lisboa Bartholo
Prof.^a. Wania Wolff

COORDENAÇÃO PIBIC e PIBITI/UFRJ

Prof.^a. Márcia Rosana Cerioli

COORDENAÇÃO TÉCNICA PIBIC e PIBITI/UFRJ

Daniel Borges Lopes
Júlio Gravina Marques

COMISSÃO PIBIAC/UFRJ

Prof.^a. Daniel Alves Castello
Prof. Daniel de Augustinis Silva
Camila Pureza
Prof.^a. Cassandra Marina da Silveira Pontes da Silva
Prof. Felipe Siqueira de Souza da Rosa
Prof.^a. Juliana Vianna Valério
Prof.^a. Maria das Graças dos Reis José
Prof.^a. Nathalie Henriques Silva Canedo

COMISSÃO TÉCNICA PIBIAC/UFRJ

Rosiléia Castório Damasceno
Alexandre Monteiro Gonçalves

COORDENAÇÃO PIBIC-EM/UFRJ

Prof.^a Maria Alice Zarur Coelho

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Prof. Leonardo Holanda Travassos Corrêa

Prof.^a Maria Inês Sousa

COORDENAÇÃO TÉCNICA DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC)

Divisão de Integração Acadêmica - DINAC/PR2

Paulo de Oliveira Reis Filho

Raphael da Silva Cavalcante

Renata Gaspar Nascimento

Bolsistas DINAC/PR2

Mylena da Cruz Figueira

Debora Ferreira Vinagre

Gabinete da PR5

Camila Duarte Torres

Yuri Brito Neves Hutflesz

Superintendência de Integração e Articulação da Extensão/PR5

Ana Cristina Barbosa de Andrade

Bárbara Tavela da Costa

Danielle da Gama Peçanha

Flávia Fortes de Souza

Luiza Teles Mascarenhas

Michelle Moreira da Silva

Paulo Roberto de Freitas

Pricila Vieira Magalhães Souza

Renata Correa Soares

Setor de Comunicação/PR5

Bia A. Porto

Gisele Paz

Matheus Veiga Schottz

Bolsistas/PR5

Arthur Franklin Cardoso dos Santos

Beatriz Louise Nascimento Giandalia

Bruna de Freitas Cavalcanti

Maria Luísa Lopes Grimaldi

Mariana Gabriele Negreiros Arruda

Caio Ferreguti

Carlos Eduardo Alves

Charles Costa

Diego Pires

Gabriella Angelis

Nathália Acioli
Nathan Rocha
Pedro Léo
Stefany Oliveira
Victor Kallut
Vitória Assunção

Diretoria de Acessibilidade UFRJ na 12ª SIAC

Alex Sandro Lins Ramos
Amélia Abigail Rosauro de Almeida
Prof.ª. Claudia Fátima Moraes Martins

Paulo Arruda de Souza
Nathalia Abadessa Lodi
Rafael Damaceno Dias
Ricardo Gomes Caus Amorim
Viviane Costa Leite

Diretoria de TIC - Polo Macaé/Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (STIC) na 12ª SIAC

Adriano de Oliveira Gonçalves
Adriano Neves de Souza
Emanuel Victor Nogueira Gotardo
Emerson Luiz Florentino Borges
Enoque Gonçalves Ribeiro
Erick Araújo Bolorini
Helder Monteiro Cosme
Hudson Cabral Limeira
Júlio César Carvalho Alves
Paulo Freitas Silva Júnior

COORDENAÇÃO DA SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA (SIAC) DOS CENTROS/CAMPI

CENTRO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DA NATUREZA

Silvia Lorenz Martins

Danielle Maria P. de Oliveira Santos

Miriam Mendes Gandelman

Jessica Paulino

Representantes de Unidades

Carolina Gil Marcelino

Prof. Joao Antonio Recio Da Paixao

Maria Helena Jardim

Prof. Natanael de Carvalho Costa

Dora Izzo

Josilene Cerqueira Santos

Prof. Fabricio Polifke

Prof. Jorge Picanço

Elizabeth M. Feitosa R. Souza

Prof. Rafael da Silva Barros

Flávia Lins de Barros

Ève Anne Buhler

Lilian Paglarelli Bergqvist

Prof. Lino Augusto Sander de Carvalho

Prof. William Leão

Juliana Fernandes da Silva Pimentel

Selene Maia

Prof. Agnaldo da Conceição Esquincalha

Fernanda Arruda Nogueira
Prof. Vinícius Kartnaller
Elisa Cavalcanti
Ana Lúcia de Lima
Prof. Rodolfo Barboza
Monika Ferreira - tentem moniKa, com K
Prof. Sidney Castro
Prof. Daniel Schneider
Elizabeth Maria Freire de Jesus
Prof. Marco Grossi
Prof. Daniel Mello

CENTRO DE LETRAS E ARTES

Prof.^a HILDA REGINA VASCONCELLOS SENA MARTINS
Prof.^a Maria Clara Amado Martins
Prof.^a Silvia Fernandes da Fonseca Rodrigues
Prof. LUIZ ANTONIO FERREIRA NEVES

Representantes de Unidades

Prof.^a Michelle Cunha Sales
Prof. Clorisval Gomes Pereira Junior
Prof.^a Odila Rosa Carneiro da Silva
Prof.^a Maria Beatriz Licursi
Prof.^a Reila Velasco
Prof. Thiago Leitão
Prof. Sérgio Fagerlande
Prof. Pedro Ribeiro Martins
Prof.^a Isabelle Lins Taranto
Prof.^a Aniella Improtta França
Prof.^a Patricia Barbosa Oliveira Pereira

Prof.^a. Flavia Carvalho Xavier
Prof.^a. Eliete Figueira da Silveira
Prof.^a. Maria Eugenia Duarte
Prof. Rodrigo Alexandre de Carvalho Xavier

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS

Prof.^a. Fátima Grave Ortiz
Prof.^a. Juliana Beatriz Almeida de Souza
Prof.^a. Juliana Marsico Correia da Silva

Representantes de Unidades

Prof. Antonio Ferreira da Silva Júnior
Prof.^a. Renata Lopes de Almeida Rodrigues
Prof.^a. Cassandra Marina da Silveira
Prof. Sandro Torres de Azevedo
Prof.^a. Suzy dos Santos
Prof. Daniel de Souza Campos
Prof.^a. Lilian Angélica da Silva Souza
Prof.^a. Maria Josefina Mastropaolo
Prof.^a. Priscila Andrade Magalhães Rodrigues
Prof. Pedro Vieira da Silva Peixoto
Prof.^a. Amanda Londero dos Santos
Prof.^a. Priscila Nascimento Marques

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

Prof.^a. Sandra Maria Becker Tavares

Representantes de Unidades

Prof. Gustavo Daou Lucas
Prof. Gustavo Ribeiro de Freitas Bhering
Prof.^a. Simone Fioritti Silva
Prof. Cláudio Marcos Maciel da Silva
Prof. Lucas Martins Dias Maragno
Prof.^a. Maria de Fátima Sousa de Oliveira Barbosa
Prof. Marcelo Castañeda de Araújo
Prof.^a. Eliane Ribeiro Pereira
Prof.^a. Cristina Pimenta de Mello Spinetti Luz
Prof.^a. Daniele Dionísio da Silva
Prof.^a. Adriana Marques
Prof.^a. Renata Bastos da Silva
Prof. Kaio Sousa Mascarenhas Pimentel
Prof.^a. Lalita Kraus
Prof.^a. Mariana Luscher Albinati
Prof.^a. Carolina Araújo de Azevedo Pizoeiro
Prof.^a. Luciana Silveira Ardente
Prof.^a. Danielle Christine Barros Tavares
Prof.^a. Cláudia Affonso Silva Araújo

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof.^a. Débora Henrique da Silva Anjos
Prof. Theo Luiz Ferraz de Souza
Prof.^a. Bianca Ortiz da Silva

Representantes de Unidades

Prof.^a. Isalira Peroba

Prof. Marcius Almeida

Prof.^a. Aurea Ferreira Chagas

Prof. Denilson da Silveira Vasconcelos

Prof.^a. Denise Sá (organização de sessão)

Prof.^a. Isabela Buarque (organização de sessão)

Prof.^a. Michele Fonseca (organização de sessão)

Prof.^a. Tania Vignuda de Souza (organização de sessão)

Prof.^a. Veronica Caé da Silva Moura

Prof.^a. Mariana Sato

Prof.^a. Luciana Pereira Rangel

Prof.^a. Jocelene de Fátima Landgraf

Prof. Michel Silva Reis

Prof.^a. Jeanine Campnai Bohn

Prof.^a. Marcia Mendonça Lucena

Prof.^a. Ana Cristina Nunes Ruas

Prof.^a. Lívia Maria Santiago

Prof.^a. Izabel Calland Ricarte Beserra

Prof.^a. Fátima Carneiro Fernandes

Prof.^a. Aline Posch

Prof.^a. Matilde da Cunha Gonçalves Nojima

Prof.^a. Patrícia Risso

Prof.^a. Beatriz Akemi Takeit

Prof.^a. Claudia Reinoso Araújo de Carvalho

Prof.^a. Patricia da Silva Olario

Prof.^a. Adriana da Silva Santiago

Prof.^a. Vinícius Albano Araújo

Prof.^a. Lísia Mônica de Souza Gestinari

Prof.^a. Miria Gomes Pereira

Pedro Henrique Monteiro Torres
Prof.ª. Cristiano Lazoski
Prof.ª. Dulce Mantuano
Prof.ª. Mariana Moncassim Vale
Prof.ª. Michelle Regina Lemos Klautau
Prof.a.Margaret Maria de Oliveira Corrêa
Prof. Julio Mignaco
Prof. Ronaldo do Amaral
Prof.a.Ludmila Ribeiro de Carvalho
Prof.a.Michelle Rodrigues de Moraes
Prof.a.Márcia Aparecida Ribeiro de Carvalho
Prof.ª. Alexandre San Pedro Siqueira
Prof.a.Ana Maria Mazotto de Almeida
Prof.a.Alessandra Filardy
Prof. Renato Monteiro
Prof.a.Letícia Ferreira Tavares
Prof.ª. Fernanda Sá Brito
Prof.ª. Cristiane Mesquita da Silva Gorgonio
Prof.ª. Fernanda das Neves Costa
Prof. Sérgio Rodrigues Tavares Filho
Prof.ª. Andrea Camaz Deslandes
Prof.ª. Núria Malajovich Munov
Prof.ª. Verônica Pinheiro Viana
Prof.ª. Florence Brasil
Prof. Glaucio Aranha
Prof.ª. Katia Sanches
Prof. André Martins
Prof.ª. Bianca Ortiz da Silva
Prof.ª. Terezinha Marta Castiñeiras
Prof.ª. Beatriz Akemi Takeiti
Prof.ª. Claudia Reinoso Araújo de Carvalho

CENTRO DE TECNOLOGIA

Prof.^a. Paula Farencena Viero
Prof. Francisco Thiago Sacramento Aragão
Prof.^a. RAQUEL MASSAD CAVALCANTE

FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

Prof. Cristiano Luis Rangel Moreira (Museu Nacional)
Prof.^a. Thamara Zacca Bispo Taumatugo (Museu Nacional)
Prof.^a. Valeria Pereira Silva (Museu Nacional)

Representantes de Unidades

Prof. Lívia Mascarenhas de Paula Cunha

CENTRO MULTIDISCIPLINAR UFRJ - CAMPUS MACAÉ

Prof.^a. RENATA BORBA DE AMORIM OLIVEIRA - extensão
Prof. GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS - extensão
Prof. Jorge Anselmo
Prof. Marcelo Brandão Araujo
Prof.^a. Kathleen Tereza da Cruz - pesquisa
Prof. Leonardo Maciel Moreira - pesquisa

Representante de unidades

Prof.^a. Glaucimara Riguete de Souza Soares - extensão

Prof.^a. Cassia Quelho - extensão

Prof. Rafael Oliveira Pitta Lopes - pesquisa

Prof.^a. Glaucia Valente Valadares - pesquisa

Prof.^a. Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo - extensão

Prof.^a. Fernanda Pereira de Paula Freitas - extensão

Prof.^a. Milena Batista Carneiro - pesquisa

Prof.^a. Helene Nara Henriques Blanc - pesquisa

Prof.^a. Fernanda Antunes Gomes da Costa - extensão

Prof.^a. Kênia da Silva Freitas - extensão

Prof.^a. Nilcimar Santos - pesquisa

Prof. Jorge Amim Júnior - pesquisa

Prof. Francisco Martins Teixeira - extensão

Prof.^a. Marina Cardoso Nemitz - extensão

Prof.^a. Michelle Frazão Muzitano - pesquisa

Prof. Maximiliano da Silva Sangoi

Prof. Anselmo Pestana Ribeiro Costa - extensão

Prof. Bernardo Mattos Tavares - pesquisa

Prof. Rafael Marlheiros - pesquisa

Prof.^a. Priscila Vieira Pontes - extensão

Prof.^a. Celia Cristina Diogo Ferreira - extensão

Prof.^a. Naiara Sperandio - pesquisa

Prof. Roberto Melquíades - pesquisa

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

Prof.^a. Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Prof.^a. Mariella Alzamora Camarena

Prof.^a. JOANNA MARIA TEIXEIRA DE AZEREDO RAMOS

Prof. William Correa Tavares

Prof. Andre Martins de Moura

Prof.^a. Andrea Claudia Freitas Ferreira

Representantes de Unidades

Prof.^a. Ana Paula Santos da Silva de Oliveira

Editor

Cadu Alves



Caderno de Resumos: Centro de Ciências da Saúde

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2**

TÍTULO: **O PAPEL DO MODULADOR EPIGENÉTICO EZH2 NO CONTROLE DA EXAUSTÃO DE LINFÓCITOS T CD8**

AUTOR(ES) : **THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS, GABRIELLE BRUM LOPES DA SILVA, GUILHERME AFONSO MELO, CAROLINA CALÔBA, MOISES AGUIAR NEVES NETO, MIRIAM BF WERNECK**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO:

No decorrer de processos neoplásicos, linfócitos T CD8 antígeno-específicos sofrem gradual perda de seu potencial efetor, produzindo níveis diminuídos de citocinas e proteínas citotóxicas, proliferando menos e expressando níveis aumentados de receptores inibitórios, em um processo denominado exaustão(1). A exaustão de células T CD8 prejudica o controle de células tumorais, limitando a eficácia de imunoterapias com células CAR (*Chimeric Antigen Receptor*) T no contexto de tumores sólidos(2). Demonstramos que linfócitos T CD8 infiltrantes de tumor (TILs) exaustos, gerados em modelo de melanoma murino B16, exibem níveis diminuídos do regulador epigenético Ezh2 (*Enhancer of Zeste Homolog 2*) em comparação a células efetoras geradas *in vitro*. Ezh2 é a subunidade catalítica do Complexo Repressor Policomb 2 (PRC2), responsável pela marca repressora H3K27me3, e já foi descrito como essencial para a diferenciação e resposta anti tumoral de células T CD8(3). Portanto o presente estudo tem como objetivo avaliar o papel de Ezh2 na exaustão de linfócitos T CD8 bem como a aplicabilidade da modulação de seus níveis como estratégia para o resgate da eficiência de imunoterapias com células CAR T em tumores sólidos (CEUA 054/20 e 041/20). Para isso, células T CD8 *naive* deficientes em Ezh2, provenientes de camundongos C57BL/6 Ezh2^{fl/fl} Lck-Cre, ativadas *in vitro* com anti-CD3 e anti-CD28 e expandidas com IL-2, foram analisadas por citometria de fluxo e apresentaram aumento na expressão dos receptores inibitórios PD-1, TIM-3, LAG-3 e da ectoenzima associada à exaustão CD38, além de diminuição na produção das citocinas IFN- γ e TNF, e prejuízo na proliferação atrelado a baixa expressão de Ki67 e expansão *in vitro* em comparação a células controle. Adicionalmente, a inibição farmacológica da função catalítica de Ezh2 em células T CD8 *wild type* recapitula parcialmente o fenótipo encontrado nas células *knockout*, resultando em aumento na expressão de TIM-3 e CD38, além de diminuição de Ki67. Finalmente, para transpor o impacto da modulação dos níveis de Ezh2 em modelo de imunoterapia com células CAR T, camundongos inoculados com melanoma murino B16 expressando CD19 humano (CD19h) receberam transferência adotiva de células CAR T CD8 específicas para CD19h, superexpressando Ezh2 (CAR T Ezh2). As células CAR T Ezh2 infiltrantes de tumor apresentaram aumento na expressão de Ki67 e produção de granzima B quando comparadas ao grupo controle (CAR T plasmídeo vazio), além de controlarem melhor o crescimento tumoral. Participei dos experimentos de cultura das células Ezh2 *knockout* e modelo de CAR T sob co-supervisão da então aluna de mestrado Gabrielle Brum e realizei os experimentos com inibidor de Ezh2 e de melanoma, para avaliação de Ezh2 nos TILs. Em conjunto, nossos dados demonstram que a deficiência em Ezh2 nos linfócitos T CD8 está associada a aquisição de um perfil exausto e que sua superexpressão pode representar uma estratégia para a otimização da função de células CAR T.

BIBLIOGRAFIA: 1 Wherry, E. J. & Kurachi, M. Molecular and cellular insights into T cell exhaustion. *Nature reviews immunology*, 2015. v.15, p.486-499; doi: <https://doi.org/10.1038/nri3862>. 2 Poorebrahim, M. et al. Counteracting CAR T cell dysfunction. *Oncogene*, 2021. v.40, p.421-435; doi:10.1038/s41388-020-01501-x. 3 Zhao, E. et al. Cancer mediates effector T cell dysfunction by targeting microRNAs and EZH2 via glycolysis restriction. *Nature Immunology*, 2015. v.17, p.95-103; doi: <https://doi.org/10.1038/ni.3313>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3**

TÍTULO: **O USO DA INOSINA NA REGENERAÇÃO DE NERVOS ISQUIÁTICOS DE CAMUNDONGOS APÓS TRANSECÇÃO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME DOS SANTOS MARIA,FELLIPE CARDOSO,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,TIAGO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS ALMEIDA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

As lesões de nervos periféricos são lesões que desencadeiam uma cascata de eventos conhecidos como Degeneração Walleriana, que leva a uma série de alterações motoras e sensitivas. Uma das terapias utilizadas para esses casos é o uso de canais de guias neurais (CGN), mas apenas os biomateriais não são capazes de regenerar certas lesões. A inosina é um nucleosídeo que preserva a viabilidade neuronal e glial, estimulando seu crescimento apresentando um efeito neuroprotetor. Porém, seu efeito no Sistema Nervoso Periférico é pouco compreendido. O objetivo do trabalho é investigar a ação da Inosina no SNP após uma lesão por transecção do nervo isquiático de 3 mm, e reparo através o uso de CGNs.

MATERIAL E MÉTODOS

Todos os experimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), com o protocolo MACAE021. Camundongos fêmeas adultos C57/BL6 com 8-10 semanas de idade foram pesados e anestesiados com Ketamina (100 mg/kg) e Xilazina(15mg/kg) por via intraperitoneal. Após a transecção do nervo, os segmentos proximal e distal do nervo foram inseridos nas respectivas extremidades do tubo, e foram suturados com fio 10.0. Os animais foram divididos em 2 grupos, com N=3 por grupo, de acordo com o tratamento: Salina e Inosina. Os animais foram analisados quanto ao retorno da função sensitiva por meio do analgesímetro de Von Frey e pinprick test durante 8 semanas. Quanto ao retorno da função motora, os animais foram avaliados pelo Índice de Função do Isquiático (IFI) durante 8 semanas e pela eletroneuromiografia do músculo gastrocnêmio. Para analisar os resultados da eletroneuromiografia, utilizamos one-way ANOVA. Para as demais análises, utilizamos o Teste T.

RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES

Para análise da sensibilidade à dor após a lesão, utilizamos o pinprick test. Observamos que o animal inosina apresenta uma recuperação antecipada da sensibilidade dolorosa a partir da 3ª semana. Já o grupo salina só apresenta recuperação a partir da 5ª.

Para análise da sensibilidade tátil, utilizamos o analgesímetro. Verificamos que o animal tratado com inosina apresenta uma resposta à aplicação de força na 3ª semana após a lesão. Já o grupo salina apresenta uma resposta a partir da 4ª.

Para avaliar o retorno da função motora, utilizamos o IFI. Não é possível observar diferença significativa entre os tratamentos. Porém, o animal tratado com inosina apresenta resultados numericamente maiores.

Após 8 semanas, a eletroneuromiografia foi realizada para se observar o retorno da função nervosa e muscular do animal. O Potencial de Ação Composto Muscular (PACM) do animal inosina apresentou aproximadamente 25 mV, enquanto o animal salina apresentou um PACM de 15 mV.

Esses resultados demonstram que o uso da inosina antecipa tanto a regeneração sensitiva quanto a regeneração motora em animais submetidos a uma transecção de 3 mm juntamente com o uso das CGNs.

O aluno de IC realizou as análises funcionais do projeto, bem como a aplicação dos tratamentos.

BIBLIOGRAFIA: MARTINEZ, Ana Maria Blanco; CORREA, Elenice; ALLODI, Silvana. Neuro-histologia: Uma Abordagem Celular e Sistêmica. São Paulo: Rubio, 2014. INSERRA, Michelle M.; BLOCH, Daniel A.; TERRIS, David J. Functional indices for sciatic, peroneal, and posterior tibial nerve lesions in the mouse. Microsurgery, [S.L.], v. 18, n. 2, p. 119-124, 1998. BENOWITZ, L. I.; GOLDBERG, D. E.; MADSEN, J. R.; SONI, D.; IRWIN, N. Inosine stimulates extensive axon collateral growth in therat corticospinal tract after injury. Proceedings Of The National Academy Of Sciences, [S.L.], v. 96, n. 23, p. 13486-13490, 9 nov. 1999. Proceedings of the National Academy of Sciences.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4**

TÍTULO: **A EQUIPE DE ENFERMAGEM E A COMUNICAÇÃO ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, GEAN MASCARANHAS GOMES, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, SUELLEN FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO:

Introdução: Segundo a OMS (2009), o processo de comunicação entre os profissionais da saúde é uma meta internacional da Aliança Internacional Pela Segurança do Paciente e devido a isso, precisa ser investigada para melhor entendê-la e encontrar subsídios para que a fortaleza e incidentes sejam evitados. A equipe de enfermagem tem um importante papel na segurança do paciente e na manutenção da qualidade do cuidado. O enfermeiro como gestor de risco, constitui-se como "(...) um elemento-chave da organização capaz de dinamizar a área e de conferir credibilidade e autenticidade ao programa de risco em vigor" (LIMA *et al*, 2014, p.3). Gerenciamento este que consiste em promover a assistência de qualidade, reduzir danos e por conseguinte, custos. E para que isto aconteça, é indispensável ter a comunicação como ferramenta, para se obter êxito. A comunicação escrita é um dos quesitos que mais impacta na segurança do paciente como um registro assertivo, pois informações fidedignas são imprescindíveis para uma assistência segura. Portanto, é necessário que os registros em prontuários sejam completos, claros, objetivos, legíveis, organizados, com informações precisas e fidedignas. **Objetivos:** Identificar a comunicação escrita do enfermeiro acerca do cuidado prestado ao paciente e; analisar a comunicação escrita e suas contribuições para a segurança do paciente. **Método:** É um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro, onde foram analisadas as evoluções de enfermeiros nos prontuários dos pacientes internados que não apresentassem diagnóstico positivo para COVID-19, precaução de contato e déficit cognitivo no decorrer de 15 dias, durante o mês de março de 2021, através de um instrumento elaborado a partir da cartilha do COFEN. Foram avaliadas 122 evoluções. Os dados foram tabulados com o Excel® e a análise foi feita agrupando as respostas em categorias e de acordo com a Frequência absoluta e a Frequência Relativa. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF. **Resultado preliminar:** Os registros apresentaram: Erros ortográficos - 22%; via de administração de medicamentos - 39%; condições do local do acesso venoso - 30%; tipo de dieta oferecida - 47% e necessidade de auxílio para a dieta - 18%; diagnósticos de enfermagem - 2% e tipo de higiene - 15,5%. **Conclusão preliminar:** De modo geral, os registros referentes a assistência prestada foram superficiais, incompletos e não expressam a realidade da assistência e dos pacientes. Os enfermeiros como principais líderes do cuidado, são canais de informação e incentivadores de melhorias da qualidade da assistência e da segurança do paciente e, dessa forma, contribuindo para os aspectos éticos-legais da profissão.

BIBLIOGRAFIA: 1. LIMA C.A., *et al*. Gestão de risco hospitalar: um enfoque na qualidade e segurança do paciente. Rev. Eletrônica Gestão & Saúde. vol. 05, p.2862-76. 2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World Alliance for Patient Safety. Forward Programme 2008 - 2009. Geneva: WHO; 2009. 3. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 429/2012. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte - tradicional ou eletrônico.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **13**

TÍTULO: **PRODUÇÃO RECOMBINANTE DE L-ASPARAGINASE TIPO 2 DE E. COLI E AVALIAÇÃO FUNCIONAL E ESTRUTURAL**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA, ERICA SANTOS NARDY, RAFAEL ALVES DE ANDRADE, TALITA STELLING DE ARAUJO, LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA CATHARINNA DA COSTA NOVAES, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO:

A L-asparaginase tipo II de *Escherichia coli* (Eca2) é uma enzima utilizada no tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA), o tipo de câncer mais comum em crianças. O protocolo terapêutico da LLA que inclui esta enzima aumenta em 80% a sobrevida dos pacientes. As células neoplásicas dependem de L-asparagina para sua proliferação e o tratamento consiste na hidrólise deste aminoácido pela Eca2 levando as mesmas à apoptose¹. Apesar de sua eficácia, 60,5% dos pacientes sofrem algum efeito adverso, resultando na interrupção do tratamento em 30-40% dos casos e 25% dos pacientes desenvolvem inativação silenciosa da enzima. Ainda há discussão sobre os mecanismos que levam aos efeitos adversos e à alteração da meia vida plasmática da L-asparaginase, dentre eles inclui-se a qualidade das preparações comerciais disponíveis^{2,3}, todas importadas pelo Brasil.

O objetivo deste trabalho é desenvolver um processo produtivo de Eca2 e avaliar sua atividade e estabilidade física. Desenhamos um clone (pET-25b) de Eca2 para produção homóloga em *E. coli* utilizando meio complexo e, após a otimização do crescimento da massa celular, sua produção foi induzida com IPTG. A purificação foi feita através de separação da massa celular por centrifugação, seguida de filtração tangencial e duas etapas cromatográficas, por interação com matriz hidrofóbica e troca iônica. Sua pureza foi estimada por SDS-PAGE, sendo maior que 95%, e sua identidade confirmada por espectrometria de massa. A integridade conformacional e a estabilidade térmica foram avaliadas por ressonância magnética nuclear, difração de raios X e fluorescência intrínseca, e a distribuição de estados oligoméricos foi avaliada por gel filtração analítica. A atividade enzimática foi avaliada por absorvometria direta da asparagina^{2,3} e sua eficácia foi analisada por ensaio de citotoxicidade contra linfoblasto humano (CCRF-CEM; BCRJ #0063).

O processo desenvolvido por nosso grupo resultou na produção recombinante de L-asparaginase tipo 2 com alto rendimento e pureza, com conformação e atividade comparáveis ao biofármaco de Eca2 empregado como referência. Além disso, foi possível identificar etapas críticas no protocolo de produção, assim como métodos para avaliar a qualidade da enzima terapêutica produzida. Etapas futuras visam escalonamento dos processos *upstream* e *downstream*, estudos *in vivo* e de estabilidade estendida, exigidos para fins regulatórios, tendo em vista a transferência do processo produtivo para iniciativa industrial para produção deste biofármaco no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: 1. N.E. Labrou, A.C. Papageorgiou, V.I. Avramis, Structure-Function Relationships Asparaginases and Clinical Applications of L-Asparaginases, *Current Medicinal Chemistry*. 17 (2010) 2183-2195. doi: 10.2174/092986710791299920. 2. Lima, L. M. T. R., Araujo, T. S., Almeida, F. C. L., & Almeida, M. S. Monitoring asparaginase activity. *The Lancet Oncology*, 19(11), e574 (2018). [https://doi.org/10.1016/S1470-2045\(18\)30656-9](https://doi.org/10.1016/S1470-2045(18)30656-9). 3. de Araújo TS, Scapin SMN, de Andrade W, Fasciotti M, de Magalhães MTQ, Almeida MS, Lima LMTR. Biophysical characterization of two commercially available preparations of the drug containing *Escherichia coli* L-Asparaginase 2. *Biophys Chem*. 2021 Apr;271:106554. doi: 10.1016/j.b

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **14**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA HIPÓTESE DE GENOMIC DRIFT NA EXPANSÃO DE FAMÍLIAS GÊNICAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA PROCOPIO LEITE,CARLOS EDUARDO GUERRA SCHRAGO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO:

A emergência de famílias gênicas possui grande importância na história evolutiva dos organismos, pois contribuem para a diferenciação de linhagens evolutivas. As duplicações são o principal fator responsável por essas expansões, visto que apresentam o material bruto para o processo evolutivo. É comum que essas sejam relacionadas a processos adaptativos dirigidos pela seleção positiva, como suposto, por exemplo, para a amilase salivar (AMY) e os receptores olfativos (OR). Por outro lado, é fundamental considerarmos que determinadas regiões genômicas estão naturalmente mais propensas a eventos de duplicação devido a outros fatores como a presença de elementos móveis. No entanto, observando que os OR possuem pseudogenes tão numerosos quanto às cópias funcionais, Nozawa (2007) sugere que as variações no número de cópias estariam ocorrendo de forma fundamentalmente aleatória. A partir disso, podemos pensar nas expansões gênicas através da hipótese do *genomic drift*. Nesse caso, sugere-se que essas seriam resultado da interação entre mutação (duplicação), seleção purificadora e demografia numa dinâmica análoga à atuação da deriva genética e mutação em um determinado *locus*. Neste trabalho, pretendemos investigar a hipótese de *genomic drift* em quatro diferentes espécies, sendo estas *H. sapiens*, *M. musculus*, *D. melanogaster* e *C. elegans*, investigando se o número de pseudogenes é encontrado em quantidade tão numerosa quanto o número de cópias funcionais para diversas famílias gênicas de organismos; e verificar a relação entre o número de cópias de diversas famílias gênicas com o tamanho efetivo dessas espécies. Os dados brutos serão coletados em bancos de dados como Ensembl, NCBI e 1000 Genomes. Após a obtenção dos pseudogenes a partir do pipeline PseudoPipe, realizaremos testes estatísticos contra a hipótese nula de que o número de genes funcionais e não-funcionais é equivalente. As análises estatísticas serão realizadas no R, enquanto a preparação dos dados é feita através de scripts *in-house* em Python. Também será investigada a possível associação entre o tamanho das famílias gênicas com o tamanho populacional. Em análises preliminares, verificamos a ocorrência de pseudogenes de diversos genes das espécies *H. sapiens*, *M. musculus*, *D. melanogaster* e *C. elegans*. Para *C. elegans* e *D. melanogaster*, quase todos os genes possuem apenas um pseudogene, enquanto nos mamíferos o mesmo não ocorre de forma tão acentuada. Pensando em nossa hipótese, se a deriva for menor nesses organismos devido ao maior tamanho populacional efetivo, é esperado que novos pseudogenes sejam eliminados. Assim, enquanto perspectivas futuras esperamos encontrar um maior número de cópias segregando em espécies com maior tamanho populacional efetivo de acordo com a deriva genômica.

BIBLIOGRAFIA: NOZAWA, Masafumi et al. "Genomic drift and copy number variation of sensory receptor genes in humans." Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America vol. 104,51 (2007): 20421-6. doi:10.1073/pnas.0709956104. NEI, Masatoshi. The new mutation theory of phenotypic evolution. Proc Natl Acad Sci U S A. 2007;104(30):12235-12242. doi:10.1073/pnas.0703349104.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **19**

TÍTULO: **ANÁLISE MORFOANATÔMICA E FITOQUÍMICA DE DROGAS VEGETAIS CONSTITUÍDAS DE CASCA DE AGONIADA (HIMANTHUS BRACTEATUS (A. DC.) WOODSON) COMERCIALIZADAS POR SÍTIOS ELETRÔNICOS DA INTERNET NO BRASIL.**

AUTOR(ES) : **LETICIA GUIMARAES ROCHA PONTES, ARNO FRITZ DAS NEVES BRANDES, NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

A medicina tradicional no Brasil é muito diversa e rica devido a enorme biodiversidade e das heranças culturais africana, indígena e europeia. Dessa maneira, a utilização de plantas medicinais, particularmente, na forma de drogas vegetais como os chás medicinais, é muito prevalente. Entretanto, existe uma falácia cultural de que plantas medicinais não fazem mal à saúde, contribuindo para o seu uso excessivo e sem orientação, podendo ser fonte de intoxicações e agravamento de quadros clínicos. Observa-se o comércio de chá medicinal em sítios eletrônicos, feiras e lojas de produtos naturais. Contudo, de acordo com a RDC 44/09, este tipo de produto só pode ser dispensado em farmácias e drogarias ou pelo sítio eletrônico desses estabelecimentos. Uma das plantas medicinais comercializadas como droga vegetal em sítios eletrônicos, é a *Himantanthus bracteatus* (A. DC.) Woodson, Apocynaceae, uma planta nativa do Brasil, conhecida principalmente como agoniada. Ela tem sido indicada na medicina tradicional para o tratamento de diversas enfermidades, sendo utilizada na forma de decoção e/ou infusão das cascas do caule para o tratamento de cólicas, menopausa e corrimento. Sendo assim, esse projeto tem como objetivo analisar morfoanatomicamente e fitoquimicamente cinco amostras comerciais de agoniada compradas de cinco sítios eletrônicos a fim de averiguar se as amostras são autênticas, analisar a conformidade das embalagens e dos rótulos das amostras e analisar a legalidade dos sítios eletrônicos em relação à dispensação online de chá medicinal e à publicidade. Através dos resultados obtidos da análise de sítios eletrônicos é possível concluir que apenas um sítio eletrônico cumpre todas as exigências da IN 09/2009 e da RDC 44/2009, portanto, somente este está apto para realizar a comercialização e dispensação de chás medicinais remotamente. Já em relação à análise de embalagens e rótulos, nenhuma amostra apresentou conformidade de acordo com a RDC 26/2014. Portanto, o acondicionamento das amostras comerciais de agoniada, analisadas no presente estudo, apresenta baixa qualidade, e pouquíssimas informações exigidas pela RDC 26/2014 estão contidas nas embalagens e rótulos, sendo então as 5 amostras comerciais inaptas a serem comercializadas. A análise da legalidade da propaganda e publicidade nos sítios eletrônicos demonstra que nenhum cumpre totalmente os requisitos da RDC 96/2008, logo, seriam reprovados. Ao analisar macroscopicamente as cinco amostras comerciais foi possível observar que elas apresentaram coloração distinta do padrão da espécie, sugerindo que não sejam autênticas. Ademais, a amostra 5 apresentou materiais estranhos constituídos de fragmentos de lenho acima do peso permitido, mostrando a baixa qualidade da amostra ofertada ao consumidor. Com relação a análise microscópica, ainda estão sendo realizados os cortes histológicos para confirmar a autenticidade dessas amostras.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada nº 44, de 17 de agosto de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 157, p. 78, 18 de agosto de 2009. BRASIL. Instrução Normativa nº 9, de 17 de agosto de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n.157, p. 82, 18 de agosto de 2009. BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada nº 26, de 13 de maio de 2014. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 90, p. 52, 14 de maio de 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **22**

TITULO: **APLICAÇÃO DO MICROSCÓPIO DE FORÇA ATÔMICA NO DELINEAMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS**

AUTOR(ES) : **DANIEL BERTOLANO LOURENÇO, WELLINGTON SILVA FERREIRA, BEATRIZ FERREIRA DE CARVALHO PATRICIO**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO:

O Microscópio de Força Atômica (AFM) é um equipamento da classe dos Microscópios de Varredura por Sonda (SPM), os quais, por meio da interação de uma sonda fixada na extremidade de uma haste flexível (cantiléver), proporcionam a caracterização nanométrica das mais diversas propriedades físico-químicas da amostra. No caso do AFM, a sonda é apenas uma ponteira bem afilada que proporciona a aquisição da topografia e o estudo das propriedades mecânicas de amostras na escala nanométrica. No cenário da produção de formas farmacêuticas sólidas, é importante avaliar a magnitude das forças de interação presentes entre o ingrediente farmacêutico ativo (IFA) e os excipientes envolvidos na formulação (EVE, et. al., 2002). Tais análises são realizadas atualmente de forma macroscópica. Nosso objetivo foi realizar análises locais da interação entre o IFA e os excipientes.

Nesse contexto, foram obtidas análises topográficas do ingrediente ativo (IFA) efavirenz, um antirretroviral utilizado no tratamento de infecções pelo vírus da imunodeficiência do tipo 1 (HIV-1) (VROUENRAETS, et. al., 2007), e alguns dos excipientes utilizados nas formulações desse fármaco, como a lactose monohidratada e a polivinilpirrolidona (CRISTOFOLETTI, et. al., 2012). Além disso, as interações físicas que ocorrem entre IFA-IFA e IFA-excipientes foram investigadas por meio da funcionalização do cantiléver com microcristais de efavirenz, permitindo assim a aquisição da força de interação com as amostras dos excipientes (EVE, et. al., 2002).

BIBLIOGRAFIA: EVE, J.K.; PATEL, N.; LUK, S.Y.; EBBENS, S.J.; ROBERTS, C.J. A STUDY OF SINGLE DRUG PARTICLE ADHESION INTERACTIONS USING ATOMIC FORCE MICROSCOPY. *International Journal of Pharmaceutics*. Volume 238. Pág. 17-22. (2002) Vrouenraets, S. ME.; Wit, F. WNM.; Tongeren, J.; Lange, J. MA. EFAVIRENZ: A REVIEW, *Expert Opinion on Pharmacotherapy*, Volume 8. Número 6. Pág 851-871. (2007) CRISTOFOLETTI, R.; NAIR, A.; ABRAHAMSSON, B.; GROOT, D. W.; KOPP, S.; LANGGUTH, P.; POLLI, J. E.; SHAH, V. P.; DRESSMAN, J.B. BIOWAIVER. MONOGRAPHS FOR IMMEDIATE RELEASE SOLID ORAL DOSAGE FORMS: EFAVIRENZ, *Journal of Pharmaceutical Sciences*. Volume 102. Número 2. Pág 318-329. (2013)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **27**

TITULO: **TRANSFERÊNCIA DE RESISTÊNCIA À GENTAMICINA VIA PLASMÍDEO DE STAPHYLOCOCCUS ISOLADOS DE CÃES DOMÉSTICOS PARA STAPHYLOCOCCUS AUREUS.**

AUTOR(ES) : **THAYSA DE SOUZA SILVA, ANA LUISA ANDRADE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CIRO CESAR ROSSI, MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO:

O contato entre pets e seus donos é uma fonte para troca de microrganismos, incluindo bactérias com potencial zoonótico e multirresistentes (ROSSI et al., 2017). Estudos têm demonstrado que diferentes espécies de *Staphylococcus* trocam genes de resistência entre si, o que é facilitado pela formação de biofilmes, que formam um ambiente de alta disponibilidade de elementos genéticos móveis (MGE), sobretudo plasmídeos. Contudo, estas trocas podem sofrer interferência por sistemas CRISPR-Cas (MARRAFFINI et al., 2008), os quais estima-se que existam em 40 a 50% das bactérias. Este trabalho teve como objetivo avaliar a presença de genes de resistência a antimicrobianos geralmente presentes em MGE em 80 cepas de *Staphylococcus* isolados de cães com otite externa, pioderma ou assintomáticos, a maioria das espécies *S. pseudintermedius* e *S. schleiferi*. Para isso, realizamos antibiogramas pelo método de disco-difusão e buscamos pelos respectivos genes de resistência comumente encontrados em plasmídeos, por PCR. A resistência a tetraciclina foi observada em 34% das cepas, seguida pela resistência a eritromicina (21%) e gentamicina (19%). Os fenótipos foram parcialmente explicados pela presença dos genes de resistência *tetM* e *tetK* em 64% e 44% das cepas respectivamente; os genes de resistência a eritromicina, *ermA* e *ermC*, em 53% e 23%; e o gene de resistência a gentamicina, *aac6aphD*, em 26% das cepas. Também avaliamos a formação de biofilme pelo método do cristal violeta, sendo todas as cepas formadoras e 50% produtoras fortes ou moderadas. A presença de sistemas CRISPR foi verificada por PCR-multiplex e apenas 2 (2,5%) foram positivas para o gene da proteína quase universal associada ao CRISPR, *cas1*. Após a extração de DNA plasmidial, constatou-se que pelo menos 45% das cepas abrigam plasmídeos de alto e/ou baixo peso molecular. Dessas, selecionamos 8 para proceder a cura de plasmídeo por estresse com SDS. Nenhuma cepa perdeu resistência durante o estresse, o que pode se dever ao alto número de cópias ou mecanismos para evitar cura. No entanto, em experimentos de conjugação sobre membrana filtrante, uma cepa de *S. pseudintermedius* transferiu um plasmídeo carreador de resistência à gentamicina, conferida pelo gene *aac6aphD*, para uma cepa de *S. aureus*. A CIM para gentamicina foi quase cem vezes maior na cepa transconjugante que na receptora original. Nossos resultados indicam o potencial de cepas caninas de *Staphylococcus* de atuarem como reservatório de genes, visto que apresentam abundância de genes de resistência relacionados a MGE, possuem plasmídeos, formam biofilmes e raramente carregam sistemas CRISPR-Cas. O uso empírico frequente de gentamicina para tratar infecções em pele e ouvido em cães domésticos provavelmente seleciona cepas resistentes que, como mostrado nesse trabalho, podem transferir resistência para *S. aureus*, um patógeno humano. Este estudo foi recentemente publicado na revista *Infection, Genetics and Evolution* (Souza-Silva et al., 2022).

BIBLIOGRAFIA: MARRAFFINI, L. A. et al. CRISPR interference limits horizontal gene transfer in staphylococci by targeting DNA. *Science*. 2008. v. 322(5909), p. 1843-5. ROSSI, C. C. et al. The oral microbiota of domestic cats harbors a wide variety of *Staphylococcus* species with zoonotic potential. *Vet Microbiol*. 2017. v. 201, p. 136-40. SOUZA-SILVA, T. et al. Interspecies transfer of plasmid-borne gentamicin resistance between *Staphylococcus* isolated from domestic dogs to *Staphylococcus aureus*. *Infect Gen Evol*. 2022. V. 98, P. 105230.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **30**

TÍTULO: **ESTIMATIVA DE CUSTOS DE REINTERNAÇÃO E O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA WEECK ZANETTI,GISELLA MIRANDA PIRES,PAMELA DE MORAES SOARES,DANIEL DAS NEVES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS,SUZY DARLEN DUTRA DE VASCONCELOS,PATRICIA OLARIO,SONIA DE SOUZA RIBEIRO,MAURÍCIO PINHO GAMA**

RESUMO:

Introdução: Com base no custo das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) cerca de R\$ 1,68 bi em internações no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2019 (NÓBREGA, 2021), estimou-se o custo de internações e reinternações de pacientes oriundos dos setores de internação da instituição sinalizados para desospitalização. Esta ação envolve o atendimento em saúde, novas estratégias de gerenciamento do cuidado a unidades familiares, pensadas no sentido de garantir a continuidade e acessibilidade ao tratamento de forma segura e efetiva para promoção do autocuidado. **Objetivo:** analisar a estimativa de custo de reinternações entre maio de 2021 a outubro de 2022 nesta população. **Método:** Estudo quantitativo numa população composta por usuários sinalizados com desospitalização com internação no intervalo menor ou igual a 28 dias sobre estimativa de custos de internação. A coleta de dados se deu nos prontuários clínicos no período. A caracterização da amostra consistiu na descrição dos dados utilizando o programa Microsoft Excel com a análise estatística do número de internações e reinternações hospitalares e média de custo destas variáveis no período observado com base no custo de internações associados a DCNT (NOBREGA, 2021). Assim a organização e descrição dos dados, constou de identificação dos valores de internação e na sua quantificação nos dados da população estudada. Aplicou-se a equação do número total de internações/reinternações/Valor da despesa com internações hospitalares no SUS no período de maio de 2021 a setembro de 2022, originando a média de custo multiplicado pelo número de internações e reinternações para estimativa de custos. A proporção de internações e reinternações pautou-se na Autorização de Internação Hospitalar (AIH's) no Rio de Janeiro de maio de 2021 a setembro de 2022 (BRASIL, 2022) para analisar a proporção de internações e reinternações neste contexto. **Resultados:** A partir do preço unitário de internação obteve-se a média de custos igual a R\$2.013,08. Desse modo o custo estimado da 1058 episódios de internação e 4078 de reinternação entre 343 pacientes registrou foi de R\$2188217,96 e R\$6294901,16 respectivamente. Os dados extraídos da base do Histórico de Entrega de Remessas do SIHD E Quantidade de AIHs aprovadas por Competência e Gestor (Brasil, 2022), registrou o total de AIH's aprovadas no Rio de Janeiro entre maio de 2021 a setembro de 2022 em 315801 utilizado como base para cálculo da proporção de internações de 1078 (0,109246%) e de reinternações 4874 (1,543377%). **CONCLUSÃO:** Nota-se o triplo de episódios de hospitalização nas reinternações com reflexos consequentemente na estimativa de custos. O processo de desospitalização adquire status de um setor importante do cuidado à saúde tanto nos serviços de saúde hospitalares quanto na demanda de atenção domiciliar, enquanto uma importante alternativa na melhoria da qualidade dos serviços prestados.

BIBLIOGRAFIA: Nóbrega, Antonio Claudio Lucas da. Implicações socioeconômicas da Inatividade Física: Panorama nacional e implicações para políticas públicas. Câmara dos Deputados Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Brasília, 14 de setembro de 2021. Apresentação está disponível no Youtube - Inicia em 22:53 <https://www.youtube.com/watch?v=eX8ZaKS03c4> Brasil. Ministério da Saúde. Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado. Consultas as remessas de produção. Disponível em: <http://sihd.datasus.gov.br/remessa/remessa.php>. Situação em: 01/11/2022 - 11:07 am

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **37**

TÍTULO: **EFEITOS DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS QUE SUPEREXPRESSAM IGF-1 EM MODELO DE CAMUNDONGO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **EMMANUEL GERMANO VIEIRA RODRIGUES,RENATA GUEDES DE JESUS GONÇALVES,JULIANA FERREIRA VASQUES,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT**

RESUMO:

Introdução: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença incurável caracterizada pela degeneração progressiva dos neurônios motores superiores e inferiores, levando à paralisia total e morte em 3-5 anos, geralmente por insuficiência respiratória. Evidências crescentes de vias de sinalização prejudicadas do fator de crescimento semelhante à insulina 1 (IGF-1) na ELA indicam que o direcionamento dessas cascatas pode neutralizar a patogênese da doença. **Objetivos:** Neste trabalho, investigamos o potencial terapêutico de células estromais mesenquimais derivadas da medula óssea de camundongo geneticamente modificadas para superexpressar IGF-1 (mBM-MS-C-IGF-1) em um modelo de camundongo de ELA. **Métodos:** Camundongos transgênicos SOD1G93A foram submetidos a transplante de células por meio de injeções intraperitoneais nas fases pré-sintomática e sintomática da doença. Os animais foram divididos em 3 grupos experimentais, recebendo 2 doses de 1×10^6 mBM-MS-C-IGF-1, mBM-MS-C-GFP (controle) ou 200ul de veículo (DMEM/F-12+DNase) nas 11ª e 15ª semanas de vida. A função motora e a força muscular foram mensuradas uma vez por semana por testes de rotarod e força de preensão, respectivamente. O peso corporal também foi monitorado durante todo o tratamento. Os dados foram analisados pelo teste estatístico one-way ANOVA. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CEUA nº 100/21). **Resultados:** Os resultados preliminares indicaram respostas diferenciadas à terapia por gênero. Nos machos, não observamos diferença na vida útil dos animais, peso corporal ou desempenho funcional entre os 3 grupos experimentais. No entanto, em mulheres, o transplante de mBM-MS-C-IGF-1 proporcionou um atraso significativo na perda de peso corporal nos grupos tratados com células que superexpressam IGF-1 (mBM-MS-C-IGF-1: 20,4g; n=10) em relação ao grupo tratado com veículo (18,4g; n=11) na semana 17 e um melhor desempenho no teste do rotarod de início lento na semana 16 (mBM-MS-C-IGF-1: 166,9 seg; n= 10; Veículo: 142,3 seg; n=11). **Conclusões:** Nossos dados indicaram que a terapia celular afetou de forma diferente camundongos SOD1G93A machos e fêmeas. Os grupos de animais machos não mostraram diferença na expectativa de vida. As fêmeas tratadas com mBM-MS-C-IGF-1 apresentaram atraso no peso corporal e na perda da função motora, sugerindo benefício terapêutico do transplante de células na progressão da ELA. Análise histológica adicional será realizada para avaliar a proteção neuronal.

Apoio financeiro: Dicit/Ministério da Saúde, CNPq, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: ZOU, Z. Y. et al. Genetic epidemiology of amyotrophic lateral sclerosis: a systematic review and meta-analysis. Journal of Neurology, Neurosurgery, and Psychiatry, London, v. 88, n. 7, p. 540-549, 2017. BONAFEDE R, MARIOTTI R. ALS Pathogenesis and Therapeutic Approaches: The Role of Mesenchymal Stem Cells and Extracellular Vesicles. Front Cell Neurosci. 2017;11:80, 2017. SHANDILYA, A., MEHAN, S. Dysregulation of IGF-1/GLP-1 signaling in the progression of ALS: potential target activators and influences on neurological dysfunctions. Neurol Sci 42, 3145-3166, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **45**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ORTODONTIA DURANTE O TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIOPALATINAS- REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **GIULIA TROTTA PANARO,LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO,CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,KALINE ARAÚJO,ALINE DE ALMEIDA NEVES,MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

A fissura labiopalatina (FLP) é uma anomalia craniofacial congênita que apresenta alta frequência (um para cada 650 nascimentos), estando associada à presença de anomalias dentárias (AD) e de alterações teciduais da face. Estas variações comprometem o desenvolvimento morfofuncional desde o início da vida, interferindo na amamentação, mastigação, fonação, respiração e estética. Em sua maioria, pacientes com FLP apresentam um perfil côncavo, deficiência da face média e uma pré-maxila hipodesenvolvida, configurando uma classe III esquelética. Assim, é necessário um tratamento precoce e multidisciplinar para que ocorra a incorporação do conhecimento de diversas áreas para uma reabilitação integral. Desta forma, esse trabalho vai avaliar a relação entre a FLP e a importância da ortodontia como um dos pilares na multidisciplinaridade para a promoção de um tratamento integrativo. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Pubmed e Google Scholar com artigos publicados em até 5 anos e um rastreio manual nas referências dos artigos incluídos. Para a busca nas bases eletrônicas, foram montadas duas chaves combinadas através dos caracteres booleanos "OR" e "AND". Após a apreciação dos títulos e resumos, foram selecionados 15 trabalhos para leitura integral, sendo incluídos 3 que estavam de acordo com os objetivos desta revisão de literatura. Observou-se que a FLP dificulta o movimento da pré-maxila, influenciando no crescimento e desenvolvimento da face, causando discrepâncias verticais e anteriores entre os maxilares. Ademais, a frequente presença de AD em crianças com FLP altera o equilíbrio estrutural e funcional muscular, interferindo na oclusão decidua, mista e permanente. A literatura apreciada explicita que as deformações ósseas intrínsecas na maxila devem ser corrigidas por tratamento ortodôntico pré-enxerto para uma melhor orientação no seu crescimento. Dessa forma, a ortodontia no cuidado a esses pacientes se fundamenta no acompanhamento destes da infância até atingir a maturidade craniofacial, por meio de uma atuação preventiva e interceptativa pré e pós cirurgias corretivas e por uma função guia na realização de tratamentos odontológicos e cirúrgicos dentro da equipe multiprofissional. A intervenção Ortodôntica baseia-se na gravidade da má oclusão e suas implicações Dento-maxilo-faciais, requisitando o bom senso. O tratamento ocorre em 2 fases com planejamentos distintos: (1) pré-enxerto ósseo que consiste na correção da atresia do arco maxilar superior, através de expansores ou disjuntores maxilares; (2) pós enxerto-ósseo que é realizado após o enxerto secundário, sendo feito a partir de aparelhos fixos e seguido até o fim do desenvolvimento craniofacial. Fica evidente que a ortodontia no tratamento multidisciplinar à criança com FLP é essencial para recuperação e redução das consequências morfo-funcionais, sendo fundamental à reabilitação integrativa e ao restabelecimento do sorriso e da autoestima.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Luiz Alex Batista et al. Tratamento odontológico em crianças com fissura labiopalatal: revisão de literatura. Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, v. 7, n. 2, 2018. DE ALMEIDA, Thamires Camila; MALAGOLI, José Henrique; MACRI, Rodrigo Teixeira. TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. Revista InterCiência-IMES Catanduva, v. 1, n. 5, p. 60-60, 2021. Luzzi, V. et al. The Role of the Pediatric Dentist in the Multidisciplinary Management of the Cleft Lip Palate Patient. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021, 18, 9487. <https://doi.org/10.3390/ijerph18189487>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **46**

TÍTULO: **CÉLULAS TRONCO ESQUELÉTICAS E SEUS PROGENITORES: ANÁLISE DE FREQUÊNCIA EM OSSOS DE DIFERENTES LOCALIZAÇÕES ANATÔMICAS.**

AUTOR(ES) : **RHAYRA BRAGA,ISABELA DE SOUZA COSTA,THIAGO PENNA EIRADO GOMES LOPES,BIANCA BRAGA FRADE,ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA,MARCOS FARINA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

O esqueleto humano é mantido por um equilíbrio entre os processos de formação e reabsorção óssea e esse alto dinamismo é consequência da atividade das células-tronco e progenitoras esqueléticas (SSPCs, *skeletal stem and progenitor cells*). No entanto, a descrição fenotípica do sistema de SSPCs humanas só começou a ser melhor detalhado em 2018, quando Chang e colaboradores demonstraram que a célula-tronco esquelética (SSC, *skeletal stem cell*) que é multipotente, auto renovável e caracterizada pelo fenótipo PDPN⁺ CD146⁺ CD164⁺ CD73⁺, gera um progenitor comum de osteoblastos, condrocitos e células estromais (BCSP, *bone, cartilage, and stromal progenitor*), que então dá origem a osteoprogenitores (OPs) e condroprogenitores (CPs) unipotentes. Ainda assim, permanecem dúvidas sobre a frequência e a função de cada população em diferentes contextos ósseos: homeostase vs reparo/doença; jovens vs idosos; e em ossos de distintas localizações anatômicas. Neste trabalho investigamos a frequência de SSCs, BCSPs, OPs e CPs em amostras de úmero (n = 5), quadril (n = 19) e a disponibilidade dessas células em um contexto de fratura (n=3). Após aprovação (CAAE Nº 21768719.0.0000.5257), descartes cirúrgicos de osso cortico-trabecular foram coletados e a expressão diferencial de PDPN, CD146, CD164 e CD73 foi avaliada em suspensões à fresco de células nucleadas da medula óssea, por citometria de fluxo. Nos ossos do quadril, as SSCs representaram 0,13% ± 0,20% das células nucleadas, enquanto os BCSPs representaram 4,78% ± 10,47%, os CPs 7,38% ± 14,12% e os OPs 9,94% ± 12,20%. Já nas amostras de úmero, observamos a presença de SSCs e CPs em apenas uma das amostras (0,2% e 12%, respectivamente), 0,3% ± 0,15% de BCSPs e uma maior frequência de OPs (25,05% ± 5,30%, p = 0,04) quando comparado ao quadril. Em contrapartida, em um contexto de fratura do quadril observamos um enriquecimento das SSCs (14,92 ± 8,44, p = 0,022) enquanto os BCSPs representaram 2,89% ± 3,68, os OPs 2,34% ± 3,3% e CPs 18,69% ± 23,3%. Nossos resultados mostram que a frequência das células que compõem o sistema hierárquico esquelético varia de acordo com a localização anatômica e que, em situações de fratura, a frequência dessas células é alterada para atender ao estímulo da regeneração tecidual. Uma melhor compreensão da identidade e frequência das populações de células-tronco residentes no osso humano adulto será uma etapa fundamental para entender as contribuições dessas células na manutenção e regeneração óssea e para o desenvolvimento de terapias para doenças ósseas no contexto da Medicina Regenerativa e de Precisão.

BIBLIOGRAFIA: Chan CKF, et al. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. Cell. 2018 Sep 20;175(1):43-56.e21. Thomas H Ambrosi et al. Distinct skeletal stem cell types orchestrate long bone skeletogenesis eLife 10:e66063 Ambrosi TH, Chan CKF. Skeletal Stem Cells as the Developmental Origin of Cellular Niches for Hematopoietic Stem and Progenitor Cells. Curr Top Microbiol Immunol. 2021;434:1-31.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **47**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO SISTEMÁTICA DE ESTADOS CONFORMACIONAIS PRECEDENTES A SEPARAÇÃO DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO NA PROTEÍNA NUCLEOCAPSÍDICA DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **MIGUEL MERLO PEREIRA, MARIANA JULIANI DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **JÉSSICA MOREIRA DE AZEVEDO, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO:

O novo coronavírus SARS-CoV-2, responsável por desencadear uma síndrome respiratória aguda, dentre uma série de quadros clínicos, emergiu de forma global no final do ano de 2019, deixando danos de saúde pública, econômicas e mentais (Wu e cols, 2020). Atualmente, são mais de 621 milhões de casos confirmados e mais de 6 milhões de mortes confirmadas (WHO, 2022).

A proteína nucleocapsídica (N) do SARS-CoV-2 apresenta o fenômeno biológico de separação de fase líquido-líquido (LLPS), aparentemente como parte do mecanismo de ação desta proteína na replicação do RNA viral. Conforme observado em estudos anteriores, o domínio N-terminal, juntamente com a alça rica em serina e arginina, são suficientes para a LLPS.

Neste trabalho é proposta a caracterização dos estados conformacionais precedentes à ocorrência da LLPS, utilizando a Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Através desta técnica é possível caracterizar à nível atômico modificações da conformação e interações moleculares que desencadeiam tal processo biológico.

A proteína foi produzida por expressão recombinante em *Escherichia coli* BL21 (DE3), crescida em meio de cultura Luria Bertani (LB), seguida de purificação por cromatografia de afinidade à níquel e de gel filtração.

O estudo baseou-se em amostras com RNA de extrato de levedura, que a proteína interage e transita de fase conforme resultados prévios de nosso grupo (Caruso e cols, 2022). Foram analisadas condições contendo polietileno glicol 4000 e em sua ausência, para induzir ou inibir o processo de LLPS, respectivamente, assim como a oscilação da temperatura, que também modula a LLPS.

Foram feitos ensaios de turbidez em espectrofotômetro a fim de determinar as condições ideais para os estudos de RMN. As amostras também foram observadas por microscopia de contraste de fase, confirmando o aparecimento de condensados de biomoléculas.

Para caracterização conformacional, foram coletados espectros 2D [¹H, ¹⁵N]-HSQC em diversas condições conforme determinadas neste estudo por espectrofotometria e microscopia. Os sinais de RMN de cada aminoácido da proteína estão sendo avaliados quanto a variação do deslocamento químico e intensidade.

A interpretação destes dados está em andamento, mas já demonstrou a existência de três grupos de resíduos de aminoácidos: um que está diretamente envolvido na LLPS, provavelmente como interface de interação molecular, outro que não está envolvido, e mais um que de forma interessante interage com o polietileno glicol, agente indutor da LLPS.

BIBLIOGRAFIA: Wu, F. e cols. (2020) A new coronavirus associated with human respiratory disease in China. Nature 579, 265-269. Doi: 10.1038/s41586-020-2008-3 WHO COVID-19 Dashboard. Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 18/10/2022. Caruso, I. P.S.A. e cols. (2022) Insights into the specificity for the interaction of the promiscuous SARS-CoV-2 nucleocapsid protein N-terminal domain with deoxyribonucleic acids. International Journal of Biological Macromolecules, v. 203, p. 466-480, 2022. Doi: 10.1016/j.ijbiomac.2022.01.121

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **52**

TÍTULO: **ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O GENE TNF E O DESENVOLVIMENTO DE FORMAS SEVERAS DA COVID-19 EM UMA COORTE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA APARECIDA DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA CHESTER CARDOSO**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença complexa que possui um amplo espectro de manifestações clínicas que podem variar de assintomáticos até casos mais críticos. Uma vez infectado pelo SARS-CoV-2, diversos fatores clínicos e demográficos do hospedeiro têm sido associados no curso da doença. Entretanto, os fatores de risco clássicos tais como a idade, sexo masculino e comorbidades prévias não são suficientes para explicar por completo o curso clínico da COVID-19, uma vez que parte dos pacientes que evoluem para formas severas não se enquadra nestes grupos de risco. Estes dados sugerem que outros fatores, possivelmente genéticos, podem contribuir para evolução do quadro clínico. Além disso, elevadas concentrações séricas de citocinas foram relatadas em casos graves da COVID-19, sugerindo que uma resposta inflamatória exacerbada pode levar a danos teciduais causando um agravamento da doença. Ademais, altas concentrações plasmáticas de TNF e polimorfismos deste gene têm sido associados a quadros graves de infecções virais. Dito isto, neste trabalho foi analisada a associação do polimorfismo rs1800629 (TNF-308 G>A) aos níveis séricos de TNF em indivíduos com a forma branda da doença, caracterizada a coorte do grupo controle em aspectos clínicos e demográficos e avaliada a associação do polimorfismo rs1800629 com a severidade da COVID-19. Para isso, foram selecionados 195 indivíduos positivos para COVID-19 com diagnóstico confirmado pela metodologia RT-PCR do Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) e do Hospital Naval Marcílio Dias. O presente estudo está inserido em uma pesquisa de maior abrangência, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CAAE 30161620.0.0000.5257). O modelo de estudo epidemiológico utilizado foi do tipo caso-controle onde o grupo de casos (N = 92) foi caracterizado pelos pacientes hospitalizados que utilizaram ventilação mecânica e o grupo controle (N = 103) foi composto por indivíduos assintomáticos ou com sintomas leves. A análise da associação foi realizada a partir da genotipagem das amostras dos participantes e análise por regressão logística com ajuste para sexo, idade e comorbidades. A média de idade no grupo controle foi de 55 anos (± 11) e 60 (± 11) nos casos. O sexo masculino foi o mais frequente em ambos os grupos e a hipertensão foi a comorbidade mais presente. O sintoma mais relatado no grupo controle foi a tosse (72%) seguida pela febre (59%). Os níveis médios de TNF e IL-6 no grupo controle foram de 10,18 pg/ml (± 10) e 31,12 pg/ml (± 53) respectivamente. Não foi observada associação entre o polimorfismo e a severidade da COVID-19 (OR: 1,40; IC: 0,59-3,55; p-valor: 0,45) bem como com os níveis de TNF (p>0,05). Uma nova análise com uma coorte mais numerosa pode fornecer dados mais precisos sobre esta associação.

BIBLIOGRAFIA: Giamarellos-Bourboulis, Evangelos J., Mihai G. Netea, Nikolettta Rovina, Karolina Akinosoglou, Anastasia Antoniadou, Nikolaos Antonakos, Georgia Damoraki, et al. 2020. "Complex Immune Dysregulation in COVID-19 Patients with Severe Respiratory Failure." *Cell Host and Microbe*, 1-9. <https://doi.org/10.1016/j.chom.2020.04.009>. Han, Huan, Qingfeng Ma, Cong Li, Rui Liu, Li Zhao, Wei Wang, Pingan Zhang, et al. 2020. "Profiling Serum Cytokines in COVID-19 Patients Reveals IL-6 and IL-10 Are Disease Severity Predictors." *Emerging Microbes & Infections* 9 (1): 1123-30. <https://doi.org/10.1080/22221751.2020.1770129>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **53**

TÍTULO: **CONHECIMENTO VOCAL E A IMPORTÂNCIA DA VOZ COMO RECURSO DE TRABALHO NA PERSPECTIVA DE TÉCNICOS, PREPARADORES FÍSICOS DE FUTEBOL E JOGADORES.**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: Técnicos, preparadores físicos e jogadores possuem a voz como um importante recurso à frente de seu trabalho. Essa voz encontra-se presente em locais acusticamente inapropriados, gerando concorrência sonora em um ambiente amplo e de difícil comunicação, e qualquer alteração vocal pode causar impacto negativo na profissão, já que problemas vocais são frequentes entre a população que necessita utilizar a voz profissionalmente devido a grande demanda vocal. (1) **Objetivos:** analisar os sintomas vocais, por meio da autopercepção, de técnicos, preparadores físicos e jogadores de futebol. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva transversal. Os dados foram obtidos através do questionário inicial, construído pela pesquisadora, e dos protocolos: Escala de Sintomas Vocais - ESV, Auto- Avaliação do Grau de Quantidade de Fala e Volume de Voz (AAGQFVV) e Índice de Desvantagem Vocal Reduzido - (IDV-10). **Resultados:** A população do estudo constituiu-se em 40 técnicos e preparadores físicos (TP), sendo 2,5% do gênero feminino e 97,5% do gênero masculino, e tiveram um tempo médio de profissão de 8 anos. Já no grupo dos jogadores (JG) foram 37 indivíduos, sendo 97,3% homens e 2,7% mulheres. Referente a não realização dos cuidados vocais: 40,5% dos JG e 55% dos TP. Referente a problemas vocais, dos JG, 89,2% responderam que não possuem e 10,8% que possuem problemas vocais. Com relação aos TP, 92,5% não possuem e 7,5% possuem. Sobre a respiração, o grupo de JG informou que 48,6% realizam a respiração nasal. 29,7% realizam a respiração pela boca e pelo nariz e 21,6% realizam a respiração bucal. Os TP informaram que 60% realizam a respiração pela boca e nariz, 35% respiração nasal e 5% bucal. No protocolo AAGQFVV, os resultados evidenciam que esses TP possuem maior quantidade de fala e intensidade de voz, quando comparados aos JG. A frequência de sintomas vocais identificados através do protocolo ESV foi de: 6,27% referente aos TP e 33,1% aos JG. Na distribuição das medidas descritivas dos domínios limitação de 1,9% emocional de 0,23% e físico de 0,79 no grupo de JG. E no TP: limitação 2,75%, emocional 2,1% e físico 1,46%. Com isso, o grupo de JG não possuem um impacto grande quando comparados aos outros profissionais, demonstrando assim que TP possuem uma maior percepção do nível geral de alteração de voz no que diz respeito à limitação no uso da voz, reações emocionais e sintomas físicos quando comparados aos JG. O índice de desvantagem vocal identificados através do protocolo IDV-10 foi de 1,15%, e em jogadores 0,40%. Sendo assim, os TP percebem desvantagem vocal maior quando comparados aos JG. **Considerações parciais:** A ampliação da compreensão sobre a problemática vocal possibilitará conhecimento para promover as mudanças necessárias, não só em relação às técnicas de uso vocal, mas também pela capacidade de reconhecimento e domínio da diversidade de fatores envolvidos no uso da voz profissionalmente.

BIBLIOGRAFIA: Kyrillos LCR, Hamann ACS, Bortolai AL, Nascimento AP. Caracterização e comparação da voz falada espontânea e profissional de professores de educação física. *Fono Atual* 1998;5:16-27. SKINNER, D.; TAGG, C.; HOLLOWAY, J. Managers and research: the pros and cons of qualitative approaches. *Management Learning*, v. 31, n. 2, p. 163-179, 2000. Buckley K, O'Halloran P, Oates J. Voice and vocal health in elite sports coaching: considerations for elite football coaching staff. *British J Sports Med*. 2011;45:337-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **54**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE A DISFONIA E A RESPIRAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA,JULIANA MORAES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS,ALINE DE SOUZA SILVA**

RESUMO:

Introdução: a respiração oral pode provocar alterações posturais, ósseas, funcionais e musculares, além de alterações nas funções estomatognáticas. Tais comprometimentos podem causar prejuízos na comunicação oral. **Objetivo:** analisar na literatura publicações que abordem a relação entre as disfonias e a respiração oral. **Método:** revisão bibliográfica incluindo artigos publicados nos seguintes bancos de dados eletrônicos: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar (Google Acadêmico), Portal de Periódicos CAPES e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores e os operadores booleanos: "Respiração Oral" AND/OR "Disfonias" AND/OR "Qualidade vocal"AND/OR "Voz" associados, e "Respiração Oral" AND/OR "Disfonias". Serão incluídos estudos publicados no período de 2012 a 2022, disponibilizados na íntegra nas bases de dados citados. Como critério de exclusão, publicações não indexadas nas bases de dados citadas, sem correlação com o objetivo e publicações fora do período estabelecido na presente pesquisa. **Resultados prévios:** dentre os critérios definidos, no primeiro levantamento referente aos descritores em saúde utilizadas foram: "Respiração Oral" AND/OR "Disfonias" AND/OR "Qualidade vocal"AND/OR "Voz" foram encontradas 37 publicações. Após a leitura minuciosa foram excluídos 35 artigos, sendo selecionados dois artigos que atendiam aos critérios e ao objetivo deste estudo. Com os descritores "Respiração Oral" AND/OR "Disfonias" foram classificados para análise 51 publicações e após a leitura e aplicação dos critérios, foram selecionados três artigos. Quanto à metodologia observada nas publicações, foram identificados uma revisão de literatura, um estudo com abordagem quantitativa, três estudos com abordagem transversal, sendo um observacional analítico, um prospectivo e um retrospectivo. As variáveis identificadas foram que a respiração oral promove alterações estruturais que refletem nas funções estomatognáticas, interferindo também na fonação. Foi observado neste estudo um número reduzido de publicações que abordam a correlação entre os dois parâmetros, a respiração oral e disfonias. **Considerações parciais:** é importante a produção de mais estudos voltados a esse assunto, para assim refletir sobre a atuação prática fonoaudiológica, conduzindo a atenção a essas interações e a valorização da Fonoaudiologia como ciência, que tem muito a trilhar no conhecimento peculiar de cada forma de comunicação do ser humano.

BIBLIOGRAFIA: DE MENEZES, Valdenice Aparecida; DE OLIVEIRA TAVARES, Ricardo Luiz; GRANVILLE-GARCIA, Ana Flávia. Síndrome da respiração oral: alterações clínicas e comportamentais. Arquivos em Odontologia, v. 45, n. 3, 2009. Marchesan IQ. Atuação fonoaudiológica nas funções orofaciais: desenvolvimento, avaliação e tratamento. In: Andrade CRF, Marcondes E. Fonoaudiologia em pediatria. São Paulo: Sarvier; 2003. p. 3-22 Disfonia Infantil In: LOPES FILHO, O.C. ed.Tratado de Fonoaudiologia . São Paulo. Roca, 1987 p.697-716.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **58**

TÍTULO: **SOMBRA**

AUTOR(ES) : **TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA,ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO AUGUSTO CAMARA DA SILVA**

RESUMO:

Um grupo multiartístico envolvendo música, dança e indumentária que trabalhando em equipe trouxe à tona histórias e lembranças familiares. Tendo como guia a Pesquisa sobre si da professora Eleonora Gabriel, e textos decoloniais que questionam a produção e o padrão eurocentrados, percebemos que nossas histórias importam. E importam ainda mais os que viveram e ainda resistem em diáspora. Sofrendo preconceitos e falta de trabalho. São quase invisíveis pelas ruas da cidade. Quando notados, são expulsos, indesejados.

Embora sua cultura, suas vestes, sua dança, sua música sejam desejadas e copiadas, mergulhando e se misturando à cultura local, há uma barreira à sua presença física. A metodologia se dá inicialmente através de documentários em que as populações ciganas são protagonistas, leituras de algumas pesquisas e conversas e aulas com a Kalin Morgana do clã Calon e sua família.

Trabalhamos a construção de figurino, movimentação, sonoridade que dançassem com nossas histórias. Uma expressão ficou evidente desde o início: "as sombras". São poucas informações dentro da família. Na parte histórica/acadêmica, são materiais repetitivos que parecem "Ctrl C + Ctrl V". Trazer a ancestralidade para o centro da roda é colocar luz nos traços e costumes que carregamos no corpo e nunca nomeamos por não consideramos importantes.

Este trabalho é uma videoperformance em que trabalhamos as sombras em uma parede marrom e o uso da saia em que o corpo dançante quase não aparece. A música foi criada especialmente para o vídeo em que mistura o caminho passado por muitas populações ciganas pelo mundo e a relação com a chegada do violão de 7 cordas ao Rio de Janeiro.

Como mergulhar em uma pesquisa evitando a fantasia e o olhar viciado querendo apenas ver o misticismo? Como construir uma performance que se conecte com as origens e não apenas a uma dança de palco onde tudo deve ser fantástico e expansivo. Como se conectar com o que se sabe e o que se esconde? Fazer o corpo se entender com sonoridades, dança e histórias, encontrando em si mesmo essa ligação? Clareando sombras, desvelando reflexos. Montando um quebra-cabeça da oralidade e da fisicalidade.

Despir os pés. Dar ombros e ouvidos. Ser aconchego, linha e agulha para forrar as barracas que somos, ou o cobertor que nos cobre. Dançar as costuras e bordados, a comida e o carinho ofertados. Entre o misticismo e a fantasia há um abismo. Dançar entre as sombras. Tecer cordas e sonoridades que trançam com o choro, o samba e a umbanda fluminense.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, E. Pesquisa sobre si: uma estratégia de sensibilização para as artes populares. In: SOUZA, M. A. C. (Org.) As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016, pp. 108-123. MARQUES, I. S. Povos ciganos, povo silenciado: desafios e possibilidades do Serviço Social. In: Anais do 16º Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2018. MOONEN, F. A história esquecida dos ciganos no Brasil. In: Saeculum II. Jul./Dez. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **64**

TITULO: **O COMPORTAMENTO VOCAL DE PILOTOS DE AVIÃO E A RELAÇÃO COM A FADIGA VOCAL**

AUTOR(ES) : **VANESSA CARLOT**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: a voz é essencial para uma comunicação efetiva e algumas profissões possuem demanda vocal para o exercício da atividade laboral. Usa-se o termo "profissionais da voz" para designar uma parcela populacional que utiliza a voz de maneira continuada com objetivo de passar determinada mensagem, sendo o aviador um desses profissionais. O piloto de avião está sujeito a diversos riscos ocupacionais, dentre eles a alteração de pressão, a exposição a ruídos e a baixa umidade. Contudo, pouco é estudado sobre as possíveis alterações vocais nessa população, mesmo a voz sendo um dos seus principais instrumentos de trabalho. **Objetivo:** analisar a autopercepção vocal e grau de fadiga em pilotos de avião. **Método:** trata-se de um estudo de natureza transversal com análise de dados quantitativos. Serão aplicados protocolos de autopercepção vocal e fadiga em pilotos de avião brasileiros. Para a coleta de dados da pesquisa, o participante deverá preencher de maneira remota um formulário contendo uma ficha de identificação e o Índice de Fadiga Vocal (IFV). **Resultados esperados:** como resultado esperado, acredita-se que o uso vocal contínuo dos pilotos em suas condições de trabalho cause fadiga vocal, que, a longo prazo, pode evoluir para um quadro traumático. O trabalho está em processo de submissão no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para aprovação e início da coleta de dados. O estudo terá início apenas após a aprovação do CEP. Pretende-se com esse estudo contribuir para a saúde dos aviadores e com a segurança de voo de acordo com os resultados encontrados relacionados à autopercepção de fadiga vocal pelas respostas dos instrumentos aplicados.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001 UEDA K.H, SANTOS L.Z, OLIVEIRA I.B. 25 anos de cuidados com a voz profissional: avaliando ações. Rev CEFAC. 2008;10(4):557-65. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-18462008000400016>. RODRIGUES, A.P. aspectos de maior impacto na saúde de pilotos de avião. Palhoça, SC, 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/8195/1/TCC%20ALEXANDRE%20PEDRO%20RODRIGUES.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **70**

TITULO: **OXIDORREDUTASES MICROBIANAS APLICADAS AO TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTAMINADOS COM CORANTE**

AUTOR(ES) : **CAROLINA JARDIM DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO, JUANA DE RAMOS SILVA**

RESUMO:

A indústria têxtil é uma das maiores produtoras em escala global, gerando cerca de 100 milhões de toneladas de produto por ano. No Brasil, ela é responsável por ser a segunda maior empregadora do país e possui o quarto maior parque produtivo do mundo. Esse setor utiliza cerca de 0.3 milhões de toneladas de corantes diferentes por ano, e 10-15% dos corantes utilizados são liberados no efluente. São produzidos até 100 L de efluente por quilo de tecido [1] Os corantes mais utilizados são os corantes azo, compostos por uma dupla ligação entre dois nitrogênios ligados a grupos aromáticos. Essa característica os torna resistentes a degradação, por consequência, as formas de tratamento disponíveis são consideradas ineficazes e de alto custo. Os resíduos gerados por essas indústrias são prejudiciais ao meio ambiente, reduzindo a atividade fotossintética nos corpos d'água [2] e apresentando potencial mutagênico e carcinogênico [3]. O principal objetivo do projeto é desenvolver métodos enzimáticos que tratem os efluentes de forma sustentável e eficaz. O projeto se inicia com o isolamento dos microrganismos degradadores de corantes através de duas colunas de cromatografia líquida de 30 cm preenchidas por solo e percoladas diariamente, durante 12 dias, com 250 ml de meio com corantes e efluente sintético de tingimento têxtil. Para o isolamento dos microrganismos foram coletadas 1 grama de solo dos segmentos superior, intermediário e inferior das colunas, diluídas em 100 ml de solução salina estéril e retiradas alíquotas de 10 e 100 microlitros para inóculo em Meio Agar Luria Bertani (LB). As colônias morfológicamente distintas foram esgotadas no mesmo meio. Em seguida, o potencial de biodegradação dos microrganismos isolados está sendo observado através dos testes de descoloração. Os testes ocorrem a partir do inóculo de 50 microlitros de microrganismo, após o crescimento em 24h a 30º em meio LB, em 1ml de meio com corante, ou efluente sintético, ambos contendo os corantes Laranja de Metila, Violeta Reativo, Preto Reativo B, Azul de Hidroxinaftol e Vermelho de Metila, e são avaliados a cada 24h, ao decorrer de 5 dias, as alterações de cor através de varredura espectrofotométrica na faixa do visível (400-800 nm). Até o momento duas cepas demonstram potencial de degradação. As perspectivas futuras do projeto envolvem a identificação das cepas com melhor potencial biodegradado, através do sequenciamento do gene que codifica do RNA 16S, e a identificação e caracterização das enzimas oxidoredutoras (como azo redutases, lacases e peroxidases) que podem estar envolvidas nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Roos, "Advancing life cycle assessment of textile products to include textile chemicals," Doctoral Thesis. Department of energy and environment, Chalmers University of Technology, Gothenburg, Sweden., 2016. [2] Zaharia et al, "Textile Organic Dyes - Characteristics, Polluting Effects and Separation/Elimination Procedures from Industrial Effluents - A Critical Overview," Organic Pollutants Ten Years After the Stockholm Convention, 2012. [3] Przystaś et al, "Biological Removal of Azo and Triphenylmethane Dyes and Toxicity of Process By-Products.," Water, Air, & Soil Pollution, vol. 223, no 4, pp. 1581-1592, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **75**

TÍTULO: **TOSSE CRÔNICA EM DOCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **LAURA DA CUNHA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Os docentes são profissionais que utilizam sua voz diariamente como principal ferramenta de trabalho. Para isso, dependem de uma qualidade vocal harmônica, integridade das estruturas envolvidas no processo de fonação, além de condições favoráveis em seu ambiente de trabalho para que se obtenha um bom desempenho vocal. O uso excessivo da voz é uma prática comum aos docentes, diante disso, muitos desses profissionais apresentam queixas e sintomas vocais que, muitas das vezes, evoluem para disfonias. Diversos estudos apontam a tosse como um dos sintomas associados às queixas vocais dos docentes. A tosse é um reflexo protetivo, decorrente da ativação dos receptores irritantes na via aérea¹, e é considerada crônica quando possui duração maior que duas semanas. Dentre as variadas etiologias da tosse crônica encontram-se a laringite², afecções inflamatórias da laringe, classificadas como agudas quando possuem evolução em até sete dias, e crônica quando persiste por mais de três semanas³. As laringites crônicas são divididas em dois grandes grupos: Laringites Crônicas Inespecíficas e Laringites Crônicas Específicas. As inespecíficas são aquelas que não tem uma causa explícita como responsável pela doença, mas sim fatores que colaboram para o desenvolvimento da laringite. Diversos fatores estão envolvidos e dentre eles está o abuso vocal⁴. Dessa forma, podendo haver correlação entre o desencadeamento da laringite pelo abuso vocal e a tosse, muitas vezes estes profissionais podem persistir com o sintoma devido uma baixa procura ou dificuldade no acesso a tratamentos. Assim, o quadro pode estar presente por um período prolongado, tornando-se crônica, e impactando cada vez mais a saúde vocal, a vida pessoal e a profissional desses indivíduos. Objetivo: analisar a literatura atual que relata a correlação entre abuso vocal, tosse crônica e disфонia, buscando investigar a presença da tosse crônica como sintoma presente em docentes. Foi realizado uma revisão narrativa através das bases de dados PubMed e Scielo durante três meses. Em busca avançada, as palavras-chaves “tosse” AND “disфонia” foram pesquisadas. Na base de dados PubMed foram encontrados 74 resultados, e aplicaram-se os filtros “Disфонia”, “Tosse”, “Voz”, “Qualidade da Voz”, “Distúrbios da voz” e “Saúde do trabalhador”, resultando em 30 trabalhos. Na base de dados Scielo, com o filtro de “Coleções Brasil” foram encontrados 11 trabalhos. Em ambas as bases de dados foram selecionados estudos que apresentassem relatos de tosse pelos docentes como um dos sintomas provocados pelo seu exercício profissional. A tosse é um sintoma recorrente nos docentes, como demonstram estudos. Não foram encontradas literaturas que abordassem o período em que a tosse relatada pelos docentes duram, para avaliar se perduram por uma fase aguda ou se há persistência, tornando-se crônica, sugerindo-se uma boa temática de estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. RIBEIRO, Vanessa Veis; LOPES, Leonardo Wanderley; BEHLAU, Mara. Apresentação do Programa de Terapia para Manejo da Tosse Crônica. CoDAS, [s. l.], v. 33, ed. 3, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/codas/a/W98fKdStdh6gRMvzHjz9Ym/?lang=pt>. Acesso em: 21 out. 2022. 2. CIELO, C. A.; RIBEIRO, V. V.; HOFFMANN, C. F. Sintomas vocais de futuros profissionais da voz. CEFAC, [s. l.], v. 17, ed. 1, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/c6jchF4KWxRxDVv87F3v9v/?lang=pt>. Acesso em: 25 out. 2022. 3. ZHUKHOVITSKAYA, A.; VERMA, S. P. Identificação e Manejo da Laringite Crônica. Otorrinolaringol Clin North Am, [s. l.], v. 52, ed. 4, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedir>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **78**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE CONSÓRCIOS MICROBIANOS NO TRATAMENTO DE EFLUENTE RICOS EM CORANTES**

AUTOR(ES) : **LIDIA SIMAO DA ROSA, JUANA DE RAMOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO:

Corantes por definição são moléculas de estrutura complexa com grupamentos aromáticos cuja função é conferir cor a diferentes materiais incluindo fibras têxteis. Os corantes sintéticos são mais utilizados industrialmente. O grupo de corantes azo, o mais requisitado pelo setor têxtil, possui estrutura química composta por dupla ligação entre dois átomos de nitrogênio (-N=N-) ligados a anéis aromáticos. Este é um grupo de difícil degradação, com muitos compostos apresentando toxicidade para plantas e animais. Mesmo os corantes não tóxicos têm potencial mutagênico após sobre clivagem reductiva no ambiente. Essa clivagem libera aminas aromáticas apontadas como deletérias para a saúde humana, a vida aquática e todo o ecossistema presente [1]. O objetivo do projeto consiste em desenvolver tecnologia de baixo custo para o tratamento de efluentes contaminados com corantes, utilizando cepas bacterianas combinadas em um consórcio. As bactérias utilizadas para este projeto fazem parte da coleção do Laboratório de Biocatálise Microbiana do IMPG/UFRJ. A capacidade de degradação de cada cepa foi testada em meio específico para descoloração, contendo glicose como principal fonte de carbono, sais e corante, sendo eles índigo carmim, reativo amarelo ouro RNL, laranja de metila, violeta brilhante 5R, reativo preto intenso N e reativo vermelho CA (200 ppm). Os meios de descoloração contendo 10⁷ UFC/mL das cepas isoladas foram incubados a 32°C durante 7 dias, sob condições de aeração (agitação a 150 rpm) e sem aeração (cultivo estático, pois a tensão de oxigênio pode afetar as reações de redução). Aliquotas destes meios foram retiradas em intervalos regulares para mensurar descoloração do meio. Frascos sem inóculo foram incubados sem a presença de microrganismos, como controles. A taxa de decomposição dos corantes foi avaliada em relação aos espectros de absorvância (400 a 800 nm), a partir da seguinte fórmula: ((A₀-A)/A₀)*100 [2] onde A₀ corresponde a leitura do controle sem inóculo no maior comprimento de onda de absorção do corante e A corresponde a leitura do sobrenadante da amostra coletado no mesmo dia. Para a montagem dos consórcios, o antagonismo entre as bactérias foi avaliado através da formação de halo de inibição por células vivas e por produto de metabolismo [3]. As bactérias não produtoras de substâncias antagonicas serão misturadas em diferentes combinações e então investigaremos a capacidade de degradação, nos mesmos corantes já citados (50 ppm cada). Dos resultados obtidos até momento, cinco culturas de bactérias alcançaram taxa de degradação individual no corante reativo vermelho CA maior que 70%. Entre as bactérias testadas apenas duas foram antagonicas com as demais. A identificação das cepas será realizada em breve através de sequenciamento do RNA 16S. O projeto descrito possui um enorme potencial biotecnológico e é de extrema importância para o tratamento de efluentes contaminados com corante e outros compostos aromáticos.

BIBLIOGRAFIA: Sarayu, K., Sandhya, S. (2012). Current Technologies for Biological Treatment of Textile Wastewater – A Review. Appl Biochem Biotechnol 167, 645–661. Ikram, M. et. al., 2022. Biodegradation of Azo Dye Methyl Red by Pseudomonas aeruginosa: Optimization of Process Conditions. Int. Journal Environ. Res. Public Health, 19: 9962 Rahman M.M., Khan A.A., Ali M.E. 2013. Screening of Antagonistic Bacteria against Bacterial Wilt of Tomato, Eggplant and Potato in Bangladesh. International Journal of Agriculture.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **80**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **PAULA CRISTINA CALDEIRA BARBOZA,DANIELLE VELOSO**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A linguagem pode se referir à capacidade humana de representar a realidade por meio de um sistema simbólico. O vínculo gerado através do afeto é essencial para a construção de um ambiente social favorável para aquisição da linguagem oral, que é a porta de acesso para a aprendizagem da leitura e da escrita. A partir disso, a dificuldade nessa aquisição acende sinais de alerta nos pais e profissionais da saúde. O Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) é o termo utilizado para descrever a dificuldade na utilização funcional da linguagem com mais de um nível linguístico comprometido e sem associação a condições biomédicas como: Paralisia Cerebral, Surdez ou Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** Descrever e analisar a revisão de estudos realizada sobre a construção do diagnóstico do Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem. **Método:** A construção do estudo fundamentou-se em uma revisão integrativa da literatura, que se baseia em sintetizar os resultados de pesquisa de maneira sistemática e abrangente. Tal método permite a inclusão de pesquisas experimentais e não-experimentais e a divisão em seis etapas que vão da identificação do tema de pesquisa à apresentação da conclusão. Para a definição dos descritores foi utilizada a Biblioteca Virtual em Saúde e, posteriormente, tais descritores foram combinados com os operadores booleanos OR e AND em bases de dados nacionais e internacionais. Além disso, o programa Rayyan foi usado para a exclusão de artigos duplicados. Os critérios de inclusão e exclusão de artigos basearam-se naqueles que abordaram aspectos fundamentais para a construção do diagnóstico diferencial do TDL e outros transtornos da linguagem oral. **Resultados:** Dentre os artigos selecionados, a metade aborda a sobreposição de sinais, deixando clara a possível interseção do TDL com outros transtornos, além de contribuir para a construção diagnóstica. Outros artigos abrangem aspectos biológicos, cognitivos e ambientais. Diversos métodos de critérios diagnósticos foram encontrados, contudo, não há um consenso entre eles. Também não foram encontrados artigos que abordassem sobre o processo diagnóstico do TDL em casos de oralidade escassa, tampouco sobre a importância de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar na prática terapêutica. **Conclusão:** Ainda não existe uma unanimidade na maneira de se construir o diagnóstico, pois há uma variedade de critérios de classificação. O objetivo do trabalho foi contemplado, no que tange à análise e à descrição dos estudos, porém ainda se faz necessário maior clareza na construção do diagnóstico diferencial do TDL.

BIBLIOGRAFIA: Wallon H. Psicologia e Educação da Infância. Lição de Abertura no Colégio de França. H Wallon Psicologia da Educação da infância Lisboa: Editorial Estampa(Trabalho original publicado em 1937). 1975. Sheridan S, Gjems L. Preschool as an arena for developing teacher knowledge concerning children's language learning. Early childhood education journal. 2017;45(3):347-57. Schwartz RG. Handbook of child language disorders: Psychology press; 2010. Bishop DV. Why is it so hard to reach agreement on terminology? The case of developmental language disorder (DLD). International journal of language & communication disorders. 2017;52(6):671-80. Falci Ercole F, Samara de Melo L, Alcoforado CLGCA.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **83**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIFÚNGICO DO COMPOSTO DE COORDENAÇÃO CTP, CONTENDO 1,10-FENANTROLINA E TEOFILINA, CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA NÃO-ALBICANS RESISTENTES AO FLUCONAZOL**

AUTOR(ES) : **PEDRO FERNANDES BARBOSA,HELOISA FREIRE FROTA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

Infecções ocasionadas por espécies de *Candida* não-*albicans* vem aumentando ao longo das últimas décadas, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Tais espécies apresentam resistência considerável aos antifúngicos padrões utilizados na clínica médica, como fluconazol e anfotericina B. Mediante a isto, a síntese de compostos de coordenação contendo metais de transição, quando ligados a 1,10-fenantrolina e moléculas biologicamente relevantes como a teofilina, oferece uma oportunidade de obter compostos com propriedades físico-químicas e biológicas mais desejáveis. Tais compostos possuem mecanismo de ação diferenciado dos compostos azólicos e dos poliênicos, além de uma promissora atividade anti-*Candida*, sendo uma alternativa para o tratamento de cepas resistentes aos antifúngicos clássicos. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antifúngica do composto de coordenação CTP [Cu(C₇H₈N₄O₂)₂(C₁₂H₈N₂)], contra isolados clínicos de seis diferentes espécies de *Candida* não-*albicans* resistentes ao fluconazol, levando-se em consideração parâmetros como o crescimento planctônico, aspectos da biologia celular e a produção de biofilme. Os resultados obtidos demonstraram que o composto foi capaz de inibir o crescimento celular das espécies em concentrações crescentes variando de 7,81 a 62,5 µg/ml. CTP também gerou impacto relevante em diferentes parâmetros da biologia celular das espécies do gênero *Candida*, tais como a integridade da membrana plasmática, a atividade metabólica mitocondrial e a produção de espécies reativas de oxigênio. Além disso, a molécula apresentou um caráter inibitório promissor em relação aos processos de formação de biofilmes e desarticulação de biofilmes maduros, sendo principalmente evidenciado no tratamento das espécies *C. haemulonii* e *C. auris*, duas espécies conhecidas como resistentes a múltiplas drogas. Por último, os ensaios de infecção com modelos *in vivo* de *Galleria mellonella* demonstraram que o composto não possui caráter tóxico, uma vez que mesmo nas concentrações mais elevadas (31,25 a 250 µg/mL) nenhuma das larvas foi a óbito durante um período de 120 horas de infecção. Mediante a isto, o desenvolvimento do presente projeto permitiu averiguar o potencial antifúngico do composto CTP, visando o desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento de infecções ocasionadas por espécies de *Candida* não-*albicans* resistentes aos tratamentos convencionais.

BIBLIOGRAFIA: GANDRA et al., Antifungal Potential of Copper(II), Manganese(II), and Silver(I) 1,10-Phenanthroline Chelates Against Multidrug-Resistant Fungal Species Forming the *Candida haemulonii* Complex: Impact on the Planktonic and Biofilm Lifestyles. *Frontiers in Microbiology*. v. 11, p. 1257, 2017. OGUJUNLAJA et al. Physical Stability Enhancement and antimicrobial properties of a Sodium Ionic Cocrystal with theophylline. *Crystengcomm*, [S.L.], p. 1-12, 2020. Royal Society of Chemistry (RSC).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **85**

TÍTULO: **A ATUAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL A IMIGRANTES RESIDENTES NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA, JULIANE PAREDES SERRANO, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

O número de imigrantes no Brasil está em crescente aumento, esse grupo é muitas vezes esquecido pelos programas sociais e de promoção de saúde. Nesse contexto, ao chegar no país estrangeiro, eles enfrentam desafios como as barreiras da linguagem, mudanças socioeconômicas e psicossociais, redução e ausência de conexões sociais, adaptação cultural e ambiental, diferentes dietas e fatores imigratórios. Assim, todos esses desafios podem impactar negativamente a sua saúde bucal, segundo dados encontrados na pesquisa, imigrantes apresentam pobre saúde bucal quando comparados aos habitantes nativos do país. A pesquisa teve como foco os imigrantes haitianos, que deslocam-se até o Brasil de modo pendular há muitos anos, com o intuito de buscar melhores condições de vida e bem-estar. A aluna que desenvolve esta pesquisa é bolsista do projeto de extensão Promoção de Saúde do Trabalhador, a mesma está desenvolvendo um projeto com o programa Student Leadership in Global Oral Health promovido pela organização internacional Alliance for Oral Health Across Borders com o tema: "Promoção de saúde bucal para imigrantes haitianos residentes no Brasil". Deste modo, a metodologia da pesquisa realizada para embasar o projeto foi a busca nas bases de dados PubMed e Scielo, com uso das palavras-chave "Immigrants", "Oral Health" e "Brazil", foram selecionados artigos em português e Inglês, em um período de 10 anos, oferecidos de maneira completa e gratuita. Dos 236 encontrados foram selecionados 20, mais relevantes e direcionados à temática. Concluiu-se que existe um escasso conteúdo científico acerca de programas de saúde bucal realizados a imigrantes no Brasil, sendo a maior parte da literatura de países estrangeiros. Dessa maneira, não foi possível avaliar a eficácia dos programas, mas dados encontrados sugerem a relevância da atuação do dentista na promoção de melhorias na qualidade de vida e bem-estar desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Wu B, Mao W, Qi X, Pei Y. Immigration and Oral Health in Older Adults: An Integrative Approach. J Dent Res. 2021 Jul;100(7):686-692. doi: 10.1177/0022034521990649. Epub 2021 Feb 4. PMID: 33541196; PMCID: PMC8221707. Crespo E. The Importance of Oral Health in Immigrant and Refugee Children. Children (Basel). 2019 Sep 9;6(9):102. doi: 10.3390/children6090102. PMID: 31505903; PMCID: PMC6770947. Losco, Luiza Nogueira e Gemma, Sandra Francisca Bezerra Atensão Primária em Saúde para imigrantes bolivianos no Brasil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2021, v. 25 [Acessado 31 Outubro 2022], e200477. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.200477>. Epub 17 Set 2021. ISSN 1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **86**

TÍTULO: **ÍNDICE DE DESVANTAGEM VOCAL ANTES E APÓS O USO DO FILTRO UMIDIFICADOR DE TRAQUEOSTOMIA EM LARINGECTOMIZADOS TOTAIS.**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA PAES LEME DA SILVA, GABRIELLE BASTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

Introdução: A laringectomia total é um dos procedimentos disponíveis para tratamento dos cânceres avançados de laringe, que resulta em alterações anatômicas e funcionais significativas. Com o objetivo de minimizar os efeitos negativos e reabilitar a função pulmonar após a laringectomia total, recomenda-se o uso de filtros umidificadores de traqueostomia. Todavia, não está claro se o uso desses filtros pode interferir na qualidade de vida relacionada à voz dos indivíduos laringectomizados totais. **Objetivos:** avaliar e comparar o índice de desvantagem vocal (IDV) de laringectomizados totais antes e após o uso do filtro umidificador de traqueostomia e investigar se as características clínicas dos indivíduos podem influenciar na evolução do IDV após o uso do filtro. **Metodologia:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 3.442.414/CAAE: 13425719.0.0000.5257). Trata-se de um estudo prospectivo longitudinal intervencionista, envolvendo 18 indivíduos adultos, submetidos ao procedimento cirúrgico de laringectomia total e em acompanhamento fonoaudiológico em um hospital universitário. Todos os participantes foram submetidos à aplicação do IDV antes do início do uso do filtro umidificador de traqueostomia, após duas semanas e após quatro semanas de uso do filtro. Além disso, foram coletadas informações sociodemográficas e clínicas dos participantes. Para análise estatística, foram utilizados o teste de Friedman e o teste post hoc de Durbin-Conover. **Resultados:** Os escores do domínio físico do IDV nos três momentos foram, respectivamente, iguais a 27(21,3-30,8), 24,5(21,3-30,8) e 25(16,5-30,3), $p=0,651$. Os escores do domínio orgânico do IDV nos três momentos foram, respectivamente, iguais a 20,5(11,3-24,5), 15(8,8-23,3) e 12,5(9,5-20,8), $p=0,614$. Os escores do domínio emocional do IDV nos três momentos foram, respectivamente, iguais a 22,5(7,3-32), 14,5(5,8-23,5) e 14(4,5-18,8), $p=0,006$. **Conclusão:** Os participantes deste estudo exibiram melhora do domínio emocional da autopercepção vocal a partir da segunda semana de uso do filtro umidificador de traqueostomia e esta melhora se manteve durante as quatro semanas de uso deste dispositivo. Entretanto, não houve mudança estatisticamente significativa dos domínios físico e orgânico do IDV, bem como não foi evidenciada influência das características clínicas dos participantes na evolução do IDV.

BIBLIOGRAFIA: Araújo AMB de, Santos ECB dos, Pernambuco L. Autoavaliação de aspectos respiratórios e vocais após uso do umidificador de traqueostomia em laringectomizados totais. Audiology - Communication Research [Internet]. 2017 [Acesso em 22 de outubro de 2022]; 22(0). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/ktsjx5Z7mRqjCbsjz3HNXYn/?lang=pt>. Lansaat L, Kleijn B, Hilgers F, Laan B, Brekel M. Comparative Study Between Peristomal Patches in Patients with Definitive Tracheostomy. International Archives of Otorhinolaryngology [Internet]. 2017 [Acesso em 21 de outubro de 2022]; 22(02):130-5. Disponível em: <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0037-1603921>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **87**

TÍTULO: **PARVOVIROSE CANINA EM ANIMAIS VACINADOS E NÃO VACINADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAMILA ALMEIDA DA SILVA MENDES, PATRÍCIA SOARES FLORES, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO:

A parvovirose canina é uma das doenças entéricas mais virulentas e comuns de cães jovens em todo o mundo. Devido a sua alta transmissibilidade, é essencial realizar um rápido diagnóstico para que as medidas de controle, combate e prevenção sejam tomadas (MAZZAFERRO, 2020). Os parvovírus são vírus de DNA de fita simples, não envelopados. O parvovírus canino (CPV) pertence ao gênero *Protoparvovirus*, família *Parvoviridae*, subfamília *Parvovirinae*. A doença foi relatada pela primeira vez nos Estados Unidos em 1978 e o vírus isolado foi denominado CPV-2 para distinguir do parvovírus canino-1 (CPV-1) o qual é responsável pela morte neonatal em cães. Desde o seu primeiro isolamento o CPV-2 sofreu variações genéticas resultando no surgimento das variantes CPV-2a, CPV-2b e CPV-2c. Desde o primeiro surgimento em 2000 na Itália, estudos de campo mostraram que o CPV-2c está se tornando a variante predominante que afeta a população canina em todo o mundo. No Brasil, já foi demonstrada a circulação das diferentes variantes de CPV-2 (OLIVEIRA *et al.*, 2019). A vacinação é a principal medida de controle da parvovirose. Até o momento, as vacinas disponíveis são derivadas de estirpes de CPV-2 ou CPV-2b e ainda não está claro até que ponto as falhas de vacinação estão associadas à proteção subótima contra CPV-2c (YIP *et al.*, 2020). Consequentemente, é de fundamental importância manter a vigilância ativa entre animais vacinados ou não vacinados para identificar possíveis falhas na vacinação e identificar as variantes envolvidas nesses eventos. O objetivo desse estudo é avaliar a prevalência de infecções por CPV-2 e suas variantes em cães domésticos (*Canis lupus familiaris*), domiciliados, vacinados e não vacinados na cidade do Rio de Janeiro. Foram obtidas 94 amostras fecais de cães no período de maio de 2018 a setembro de 2019. Até o momento 47 já foram analisadas. Destas 29 foram obtidas de animais com diarreia e 18 de animais assintomáticos; 25 animais eram vacinados contra parvovirose, 7 não receberam a vacina e para 15 animais o status vacinal não foi informado. Para detecção viral foi realizada a extração do DNA genômico utilizando o método de fenol-clorofórmio seguida da amplificação por PCR utilizando iniciadores específicos para o gene que codifica a proteína do capsídeo viral (VP2) de todas as variantes do CPV-2. Os produtos amplificados foram visualizados em gel de agarose corado com brometo de etídio. Três (6,4%) amostras testaram positivo, todas provenientes de filhotes de 2, 3 e 4 meses de idade, do Rio de Janeiro, apresentando diarreia. Infelizmente, o status vacinal desses animais não foi informado, entretanto, já fica demonstrada a circulação do CPV-2 em cães domiciliados na região do estudo. O estudo prosseguirá com a análise das amostras restantes de animais domiciliados e a obtenção de amostras de animais abrigados e vadios.

BIBLIOGRAFIA: MAZZAFERRO, EM. Update on Canine Parvoviral Enteritis. *Vet Clin North Am Small Anim Pract.* 2020, v. 50, n. 6, p.1307-25. OLIVEIRA PSB, et al. New variants of canine parvovirus in dogs in southern Brazil. *Arch Virol.* 2019, v. 164, n. 5, p. 1361-69. YIP HYE, et al. Diagnostic Challenges in Canine Parvovirus 2c in Vaccine Failure Cases. *Viruses.* 2020, v. 12, n. 9, p. 980.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **88**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE EVOLUTIVA DA DIVERSIDADE VIRAL OCULTA DO NOVO SUB-SUBTIPO D4 DO HIV-1 GRUPO M SUBTIPO D**

AUTOR(ES) : **THIAGO HENRIQUE DE OLIVEIRA, ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA, MARCELO ALVES SOARES**

RESUMO:

Introdução: Desde o início da pandemia do vírus da imunodeficiência humana do tipo 1 (HIV-1), esforços científicos têm acompanhado a evolução viral por meio de estudos que classificam a diversidade do HIV-1. Casos de infecções pelo subtipo D vêm se destacando devido à sua rápida progressão para a Aids, apesar da baixa prevalência deste vírus. Recentemente, Desiré e colaboradores (2018) propuseram uma nova classificação para o subtipo D, subdividindo-o em D1, D2 e D3. **Objetivo:** Neste trabalho, objetivamos caracterizar mais detalhadamente as sequências dos sub-subtipos D para entender a origem, evolução e diversificação viral deste grupo. **Material & Métodos:** Através da busca de sequências depositadas no banco de dados público do Laboratório Nacional de Los Alamos e o uso de ferramentas de bioinformática para a construção de árvores de máxima verossimilhança e análises de relógio molecular, conjuntos de dados referentes ao genoma completo viral e o gene *pol* (protease e transcriptase reversa - RT) foram avaliados sob uma abordagem filogenética e temporal. **Resultados:** Além dos sub-subtipos já descritos anteriormente, foi observado um novo agrupamento filogenético, evidenciando uma diversidade viral ainda não documentada. Por meio da datação molecular, estima-se que este novo sub-subtipo tenha surgido no início da década 80, circulando na Coreia do Sul, denominado provisoriamente de sub-subtipo D4. **Conclusões:** Frente ao contexto apresentado por esse trabalho, foi possível caracterizar uma possível nova variante abscondita do subtipo D, além de datarmos o surgimento dos sub-subtipos D ao longo do tempo, sendo exclusivamente o D4 de origem asiática. Esses resultados, aliados a outros estudos, podem auxiliar na compreensão de aspectos importantes relacionados ao HIV-1 subtipo D, como: diversificação, transmissibilidade e patogênese. Tomado em conjunto, esse estudo está intimamente relacionado às políticas públicas de combate ao vírus e ao tratamento da doença.

BIBLIOGRAFIA: De Cock, K. M., Jaffe, H. W., & Curran, J. W. (2012). The evolving epidemiology of HIV/AIDS. *AIDS*, 26(10), 1205-1213. doi:10.1097/qad.0b013e328354622a Desiré N, Cerutti L, Le Hingrat Q, Perrier M, Emier S, Calvez V, Descamps D, Marcelin AG, Hué S, Visseaux B. Characterization update of HIV-1 M subtypes diversity and proposal for subtypes A and D sub-subtypes reclassification. *Retrovirology.* 2018 Dec 22;15(1):80. doi: 10.1186/s12977-018-0461-y. PMID: 30577842; PMCID: PMC6303845.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **91**

TÍTULO: **ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 95 CASOS DE PARACOCIDIOIDOMICOSE DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO-UFRJ**

AUTOR(ES) : **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA, LUCINEIDE LIMA CARDOSO DE OLIVEIRA, JOSÉ ALCIDES ALMEIDA DE ARRUDA, ISRAEL LEAL CAVALCANTE, MARCIA FRIAS PINTO MARINHO, JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

A paracoccidiodomicose é uma doença fúngica causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, considerada endêmica na América do Sul, sendo o Brasil o país com maior número de casos. Trata-se de uma infecção sistêmica que envolve primariamente os pulmões, podendo se disseminar por via linfática ou hematogênica para outros órgãos, originando lesões secundárias nas mucosas, nos linfonodos, na pele e nas glândulas adrenais, com 50% dos casos apresentando lesões em mucosa oral. O objetivo desse trabalho foi avaliar os aspectos clinicopatológicos dos casos diagnosticados como paracoccidiodomicose no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1958 e 2021. Os dados clínicos de 95 casos de paracoccidiodomicose previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis no arquivo do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. As lâminas coradas em hematoxilina e eosina foram avaliadas pelos autores e o diagnóstico de paracoccidiodomicose foi confirmado em cada caso através da observação dos critérios microscópicos e colorações especiais. O aluno de iniciação científica foi o responsável pela coleta dos dados clínicos e auxiliado pelos outros co-autores na interpretação dos resultados clínicos e microscópicos. Os casos de paracoccidiodomicose ocorreram predominantemente em homens (n=86/90.5%), brancos (n=40/51.9%) com idade variando entre 24 a 78 anos (média de 51 anos). Os locais mais acometidos foram gengiva/rebordo alveolar (n=40/23.4%) e lábio/comissura labial (n=33/19.3%). O envolvimento de múltiplas regiões foi observado em 55 casos (57.9%). Em 90 casos (94.7%), observou-se como característica clínica a presença de lesões ulceradas de base granular e eritematosa, conhecida como úlcera moriforme. Microscopicamente, em todos os casos observou-se hiperplasia pseudoepiteliomatosa associada à inflamação crônica granulomatosa com presença de células gigantes multinucleadas e leveduras com brotamentos positivos para coloração especial de PAS e Grocott-Gomori. Nossos resultados foram semelhantes aos achados da literatura, confirmando que a doença é frequentemente diagnosticada a partir das manifestações orais. O cirurgião-dentista deve conhecer as características clínicas e microscópicas da paracoccidiodomicose para realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado.

BIBLIOGRAFIA: 1 - de Arruda JAA, Schuch LF, Abreu LG, Silva LVO, Mosconi C, Monteiro JLGC, Batista AC, Hildebrand LC, Martins MD, Sobral APV, Rivero ERC, Gomes APN, Silva TA, Vasconcelos ACU, Mesquita RA. A multicentre study of oral paracoccidiodomycosis: Analysis of 320 cases and literature review. *Oral Dis.* 2018 Nov;24(8):1492-1502. doi: 10.1111/odi.12925. Epub 2018 Aug 6. PMID: 29949225. 2 - Trindade AH, Meira HC, Pereira IF, de Lacerda JCT, de Mesquita RA, Santos VR. Oral paracoccidiodomycosis: Retrospective analysis of 55 Brazilian patients. *Mycoses.* 2017 Aug;60(8):521-525. doi: 10.1111/myc.12622. Epub 2017 Apr 19. PMID: 28422366.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **93**

TÍTULO: **EVIDENCIAÇÕES DIGITAIS E ESTIMATIVAS DA COBERTURA POPULACIONAL DE ENFERMEIROS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **GERSON MARINHO**

RESUMO:

Introdução. Evidências da importância de enfermeiros nos serviços de saúde são escassas, sobretudo devido à ausência de sistemas de informações que disponibilizam dados para análises de cobertura populacional, características socioeconômicas e laborais de enfermeiros. Estima-se um déficit de seis milhões de enfermeiros em todo mundo. **Objetivo.** Considerando este cenário, o presente trabalho teve como objetivo comparar dados sobre a cobertura populacional de enfermeiros no Brasil usando fontes oriundas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010 e 2015) e do Conselho Federal de Enfermagem (2013 e 2019), e preliminarmente apresentar as tentativas de criação de uma plataforma digital, construída por meio de programação, capaz de expor interativamente tais dados. **Método.** Estudo descritivo, transversal, do tipo ecológico, que analisou dados advindos de pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e pelo Conselho Federal de Enfermagem, em diferentes anos da década de 2010. **Resultados.** Os valores absolutos dos contingentes de enfermeiros foram discrepantes para os períodos analisados, demonstrando crescimento médio de 14,6% ao ano. A cobertura nos estados do Brasil permanece aquém da recomendação internacional (40 enfermeiros por 10 mil habitantes), com os estados das regiões Norte e Nordeste apresentando os maiores déficits de enfermeiros. Com o intuito de visualmente expor tais contrastes, tanto na distribuição de enfermeiros entre os estados brasileiros quanto nos dados coletados por cada fonte, está em construção um ambiente virtual em que mapas do Brasil e outros recursos gráficos estão sendo programados para que possam ser manipulados por usuários de forma didática e intuitiva. **Conclusão.** Reiteramos a importância da disponibilidade de dados sobre profissionais de enfermagem, considerando fontes de dados construídas a partir de critérios validados e padronizados. Estas são ferramentas que podem colaborar com a redução das desigualdades em saúde, em especial nos locais de mais elevadas vulnerabilidades socioeconômicas.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM/ FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (COFEN, FIOCRUZ). Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. Rio de Janeiro: 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/index.html>. Acesso em 21 de outubro de 2022. FRENK, Julio et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. *The Lancet*, v. 376, p. 1923-1958, dez. 2010. DOI: 10.1016/S0140-6736(10)61854-5. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). State of the world's nursing 2020: investing in education, jobs and leadership. Genebra. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **94**

TÍTULO: **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM A CRIANÇA COM ATROFIA MUSCULAR TIPO 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **KAREN GRAZIELA LOPES FERREIRA, JULIA VERLI ROSA, JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA, JÚLIA VICTÓRIA COSTA CAMPOS DE OLIVEIRA, RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO, ROBERTA LISBOA BORGES SALGADO, THAYNA DA GRAÇA SILVA, THIAGO MATEUS CASTRO PIMENTEL DA SILVA, WELLEN DA SILVA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M, ADRIANA LOUREIRO DA CUNHA**

RESUMO:

Este estudo tem o objetivo de relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de Enfermagem do 6º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, que desenvolveram cuidados de Enfermagem a crianças e suas famílias hospitalizadas, num instituto de pediatria cuja clientela apresentava o perfil de média e alta complexidade. Neste cenário tiveram contato e prestaram assistência de enfermagem a uma criança com diagnóstico médico de atrofia muscular (AME) tipo 1. Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada em junho de 2022 tendo como referência a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) e a implementação do processo de enfermagem. Foram descritas as 05 etapas da implementação da SAE (Coleta de dados, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento, Implementação da assistência e Avaliação) na assistência da criança com AME no contexto da hospitalização. Adotou-se a Classificação Diagnóstica de NANDA. O grupo de estudante prestou assistência de enfermagem por 4 dias a criança com AME, onde experienciou as dificuldades impostas pela doença e o alto custo financeiro com as medicações para evitar a progressão da mesma. Assim, apesar do planejamento de uma assistência de enfermagem segura, visando o empoderamento familiar, conforto para a criança e medidas que assegurassem a vida, sentimento de impotência foi gerado devido ao custo e impacto da AME. Conclui-se que é necessário trabalho em equipe multiprofissional, com diálogo e escuta atenta para o cuidado integral de uma criança com AME e sua família.

BIBLIOGRAFIA: Daltro MR, Faria AM. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós- modernidade. *Estud Pesqui Psicol.* 2019;19(1):223-37. Riessland M. Is there hope for spinal muscular atrophy synthetic pharmacotherapy? [Internet]. *Expert Opin Pharmacother* 2019;20:1-4. Data de acesso: 02/06/2022. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30892979/>> Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **96**

TÍTULO: **ANÁLISE HISTÓRICA DA PESCA DE CURRAL NA BAÍA DE GUANABARA**

AUTOR(ES) : **BAZILIO SILVA ANDREA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO VIANNA**

RESUMO:

A Baía de Guanabara, um dos cartões postais do Rio de Janeiro, sofre intensa degradação com o processo de urbanização, e essa poluição afeta diretamente todas as atividades que dependem da baía, principalmente a pesca (Jablonski et al 2006). A pesca de curral é uma arte de pesca artesanal direcionada para peixes demersais, restrita ao alto estuário, que consiste em uma estrutura confeccionada por esteiras de bambu (com espaçamento de 40mm entre eles) e sustentada por calões de árvores de mangue ou de eucalipto, o qual mede de 37 a 48m de comprimento total (Pinto 2013). O curral na Baía de Guanabara, é dividido em 4 compartimentos: espia, gancho, casa do meio e viveiro, nesse último ocorre a despesca feita por dois pescadores em uma canoa (Pinto 2013). Sabe-se que, estas armadilhas são utilizadas na baía desde a época do império, mesmo que sua origem no Brasil seja desconhecida (Bernardes 1958). Sendo assim, pouco se sabe sobre o histórico de captura do petrecho, sendo desconhecido se a produção desembarcada está estável, se a composição das capturas se mantém e o seu impacto socioeconômico na vida dos pescadores. Desse modo, este trabalho teve por objetivo compilar a produção anual de pescado dos currais, na Baía de Guanabara, através de dados de desembarque provenientes de dados publicados e literatura cinza, entre 2002 e 2021, e verificar as tendências na produção, pela aplicação de regressões polinomiais de terceiro grau. Além disso, foram feitas análises dos questionários com pescadores especialistas feitos em campo. Para mais, os dados foram analisados por CPUE (captura por unidade de esforço, curral/desembarque/ano). O petrecho está concentrado nas localidades de Olaria e Piedade, com mais de 60% dos currais (Jablonski et al 2006). Entre os pescados, os que apresentam as maiores produções e frequência de ocorrência são: tainha (*Mugil liza*) e corvina (*Micropogonias furnieri*) que representam 83% do desembarque. A produção foi descrita pela equação $y=0,1031x^3 - 2,6317x^2 + 11,567x + 130,78$ ($r^2 = 0,94$), sendo observado o declínio no desembarque de 2002 (140,6 kg) a 2018 (62,1 kg), seguido por uma retomada no biênio 2019-2020 (109,8 kg em 2020). A média de captura no desembarque total foi de 88,3 kg ($\pm 22,9$ kg), dos quais a corvina representou 22,1 kg (25%) e a tainha 51,2 kg (58%). Sugerimos que a flutuação na produção total reflete o desembarque da tainha, que devido a sobrepesca encontrava-se com seu estoque reduzido. Mas aparentemente os dados apontam uma recuperação na sua produção. Enquanto a corvina, esta representou um pescado acessório sendo desembarcado em maior quantidade os indivíduos menores para suprir a falta da tainha.

BIBLIOGRAFIA: Bernardes LMC. 1958. Pescadores da Ponta do Cajú: Aspectos da contribuição de portugueses e espanhóis para o desenvolvimento da pesca na Guanabara. *Revista Brasileira de Geografia* 20(2): 49-69. Jablonski S; Azevedo AF; Moreira LHA. 2006. Fisheries and conflicts in Guanabara bay, Rio de Janeiro, Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 49(1): 79-91. Pinto, F.N. 2013. Produção pesqueira de currais de pesca no litoral de São Gonçalo, Rio de Janeiro, durante o período de junho de 2006 a abril de 2007. Monografia de Graduação. Programa de Graduação em Biologia Marinha. Faculdades Integradas Maria Thereza.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **97**

TÍTULO: **CAUSAS MÚLTIPLAS DE MORTE ASSOCIADAS À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA, DE 1996 A 2019, NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARIARA LOPES DA COSTA MARQUES, THAYANNE MENDES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **THAIS ROCHA SALIM, GLÁUCIA MARIA MORAES UFRJ**

RESUMO:

Introdução: A parada cardiorrespiratória é um mecanismo de morte e, na pediatria, apresenta alta mortalidade e sequelas neurológicas graves. Informações sobre as causas e mecanismos de morte nos menores de 20 anos poderiam promover subsídio teórico para melhoria na prevenção dos óbitos de crianças e adolescentes.

Objetivos: realizar uma análise populacional das taxas de mortalidade por causas básicas e múltiplas de óbitos, em menores de 20 anos, de ambos os sexos, entre 1996 e 2019, e identificar a frequência de descrição de PCR nas declarações de óbito desses indivíduos e seus locais de ocorrência, a fim de promover estratégias de melhoria na prevenção dos óbitos.

Método: Estudo ecológico de série temporal, de 1996 a 2019, de óbitos em menores de 20 anos, no qual avaliou-se as taxas de mortalidade e mortalidade proporcional por causa básica de óbito. Foi analisado o percentual da descrição de PCR nas declarações de óbito (DO), em quaisquer linhas, e o local de ocorrência desses óbitos. Foram calculadas as taxas de mortalidade (TxM) por 100 mil habitantes e a mortalidade proporcional (MP) por causa básica de óbito nos menores de 20 anos, por sexo e faixa etária, os percentuais de morte por causas básicas, quando a PCR foi descrita em qualquer linha das partes I e II da DO, por faixas etárias, além dos percentuais de morte por causas básicas, de acordo com seu local de ocorrência. Os dados foram retirados do DATASUS, IBGE e SINASC.

Resultados: No Brasil, de 1996 a 2019 ocorreram 2.151.716 óbitos em menores de 20 anos, com taxa de mortalidade de 134,38 por 100.000 habitantes, com maiores taxas de óbito por causas perinatais e externas e entre os neonatos do sexo masculino. Desses, 249.334 tiveram a PCR descrita em qualquer linha da DO, correspondendo a 11,6% dessas mortes. Nos indivíduos de 1 a 4 anos, 49.178 tiveram a PCR descrita, correspondendo a 26% das mortes nessa faixa etária, e nos indivíduos de 29 a 365 dias foram 88.116, correspondendo a 22%, os maiores índices, respectivamente. As principais causas básicas de morte, quando a PCR foi descrita na sequência do óbito, foram as respiratórias, hematológicas e neoplásicas.

Conclusão: As maiores TxM de causas básicas de morte, nos menores de 20 anos, no Brasil, de 1996 a 2019, foram por causas perinatais e externas. Quando avaliadas causas múltiplas de óbitos, as principais causas básicas relacionadas à PCR foram as doenças respiratórias, hematológicas e neoplásicas, com uma maior mortalidade intra-hospitalar. Faz-se necessário um maior entendimento da sequência de eventos dessas mortes relacionadas à PCR e melhorias das estratégias de ensino em reanimação cardiopulmonar pediátrica.

Participação dos autores e orientadores: os alunos atuaram igualmente na coleta e análise dos dados e redação do Resumo. Os orientadores atuaram igualmente na concepção e supervisão do estudo, bem como na elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4ª edição, Barueri, SP: Manole, 2017. Prática Pneumológica 2ª Ed. Semiologia Médica - Celmo Celso Porto 7ª Ed 2. Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663 3. Ministério da Saúde. Datasus. Portal de saúde. Sistema de informações de nascidos vivos. [Citado em 2020 setembro]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **100**

TÍTULO: **ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE 153 CASOS DE ODONTOMA DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO-UFRJ**

AUTOR(ES) : **JOSE VICTOR LEMOS VENTURA, ISRAEL LEAL CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

RESUMO:

Os odontomas são tumores odontogênicos mistos compostos de elementos epiteliais e do ectomesênquima, sendo considerados os tumores odontogênicos mais comuns, definidos como uma malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio no qual todos os tecidos dentais estão representados. O tratamento consiste na remoção cirúrgica conservadora, sendo o prognóstico excelente e a recidiva incomum. O objetivo desse trabalho consistiu em avaliar os aspectos clínicos, radiográficos e microscópicos dos casos diagnosticados como odontoma no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FO-UFRJ) no período entre 1942 e 2021. Os dados clínicos de 153 casos de odontoma previamente selecionados foram coletados nas fichas disponíveis no arquivo do Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ. Os aspectos radiográficos e microscópicos foram reavaliados e o diagnóstico foi confirmado em cada caso através da associação das características clínicas, radiográficas e microscópicas. Os casos de odontoma acometeram preferencialmente pacientes jovens com média de idade de 22 anos, com predileção pelo gênero masculino (n=82/54%) e localizadas principalmente em maxila anterior (n=75/49%) e mandíbula anterior (n=22/14,4%). Baseado na associação dos achados clínicos, radiográficos e microscópicos, 99 casos (64,7%) foram classificados como odontoma composto, 46 casos (30%) como odontoma complexo, 4 casos (2,6%) como odontoma composto-complexo e um caso (0,6%) como cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composto, um caso (0,6%) como cisto odontogênico calcificante associado a odontoma complexo, um caso (0,6%) como cisto dentífero associado com odontoma composto (0,6%) e um caso (0,6%) de fibro-odontoma ameloblástico. Estes resultados demonstram um perfil clinicopatológico de odontoma similar ao encontrado em outras populações do mundo. O cirurgião-dentista possui papel importante no diagnóstico correto e precoce do odontoma, devendo conhecer seus aspectos clinicopatológicos, evitando assim maiores complicações no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Berek C, Çakır-Özkan N, Şener İ, Bulut E, Tek M. Complex and compound odontomas: Analysis of 69 cases and a rare case of erupted compound odontoma. Niger J Clin Pract. 2015 Nov-Dec;18(6):726-30. 2 - Vered M, Wright JM. Update from the 5th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck Tumors: Odontogenic and Maxillofacial Bone Tumours. Head Neck Pathol. 2022 Mar;16(1):63-75. doi: 10.1007/s12105-021-01404-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **102**

TÍTULO: **ASPECTOS ÉTICOS QUE INFLUENCIAM A TOMADA DE DECISÃO DO PACIENTE FRENTE AO CONSENTIMENTO CIRÚRGICO**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA SILVA, PAULA BARBOSA DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO:

Introdução: O processo de consentimento informado (CI) pela Abordagem Bioética de **Beauchamp & Childress** estabelece os princípios da **autonomia**, **beneficência**, a **não maleficência** e a **justiça** visando proteger a autonomia dos pacientes no contexto da assistência à saúde sendo necessário assegurar que o mesmo tenha a compreensão exata da informação e do significado de seu ato de consentir. **Objetivo:** Este estudo buscou analisar os aspectos éticos e identificar os fatores que influenciam no processo de tomada de decisão do paciente frente ao consentimento cirúrgico.

Metodologia: Trata-se de uma **revisão integrativa**, com um **protocolo de busca elaborado em seis etapas baseados em Whittemore & Knafel, 2005. Para composição da questão de busca, utilizou-se a estratégia PICO, acrônimo de População, Interesse, Contexto (Santos; Pimenta; Nobre, 2007 ; Lockwood, et al., 2020); P: Pessoas com 18 anos ou mais, I: Fatores individuais e contextuais** que influenciam no processo de tomada de decisão **Co Consentimento cirúrgico. A questão norteadora da revisão, foi: Quais os aspectos éticos e fatores que influenciam o paciente na tomada de decisão frente ao consentimento cirúrgico?** Na estratégia de busca utilizamos as palavras chaves : “procedimentos cirúrgicos operatórios” OR “consentimento livre e esclarecido” AND “tomada de decisão clínica”, AND “bioética”. Pesquisa efetuada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scielo, PubMed, Web of Science e Scopus de trabalhos publicados no período de janeiro de 2017 á 2022. Excluíram-se aqueles que não respondem à questão norteadora. Após análise selecionamos quinze artigos que foram complementados por referências e livros-texto de temas relacionados.

Resultado: A partir da análise dos quinze artigos selecionados, acerca da assinatura do CI para realização de procedimento cirúrgico, os resultados demonstram que as principais discussões acerca das questões (bio)éticas vivenciadas nos distintos cenários de atenção à saúde são diversificadas e referem-se ao debate sobre respeito à autonomia dos sujeitos envolvidos; O modo de obtenção deste muitas vezes é pautado no alcance do resguardo jurídico por meio do compartilhamento das responsabilidades com os pacientes. O paciente sente-se pressionado a concordar com os termos para alcançar o “serviço” pretendido, sem questionar ou obter conhecimento sobre outras formas de tratamento disponíveis.

Conclusão: A obtenção do Consentimento Informado propostas por Beauchamp e Childress (2013) implica em maior disponibilidade de tempo dos profissionais para prestação dos esclarecimentos e deliberação do paciente. Cabe ressaltar a importância dos profissionais de saúde na utilização de estratégias que comprometem e privilegiam os aspectos de compreensão da informação aos pacientes que assistem e adequar essa dinâmica para que ela atenda a padrões éticos, mantendo o respeito e sua autonomia.

BIBLIOGRAFIA: Wittmann-Vieira R, Goldim JR. Capacidade de tomada de decisão de pacientes submetidos a procedimento médico invasivo. Acta Paul Enferm, 2018;31(5):497-503. Carneiro, M. T. R., Berti, H. W. A autonomia de pessoas hospitalizadas em situação pré-cirúrgica. Rev. Min. Enferm.; 13 (1): 84-92, jan./marc., 2009. Childress, J.F. (2009). A Principle-based Approach. In A Companion to Bioethics (eds H. Kuhse and P. Singer). <https://doi.org/10.1002/9781444307818.ch7> Jollúskin, Glória. O consentimento informado na prática clínica: aspectos bioéticos da relação entre o profissional e o utente dos serviços de saúde. Revista da Faculdade d

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Visita Guiada (atividade extra)**

ARTIGO: **108**

TÍTULO: **VISITA GUIADA AO MUSEU DE ANATOMIA POR DENTRO DO CORPO**

AUTOR(ES) : **DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA, LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO, PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA, EMMANUEL GERMANO VIEIRA RODRIGUES, THIAGO GERALDO DOS SANTOS, RAFAELA PINTO PASSERI, CLAUDIA FERNANDES BACELAR, DAYANE AMORIM RIBEIRO, MARIA JULIA SILVA TELLES, NATHALIA CLAUDIO SILVA DA FONSECA, ADILSON DIAS SALLES**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO:

O Museu de Anatomia “Por dentro do Corpo” faz parte do projeto de extensão “Ciência para a Sociedade” que, além de receber visitas escolares no museu, proporciona treinamento aos alunos de graduação na mediação das visitas e na produção de peças plastinadas para enriquecimento do nosso acervo. O Museu apresenta um acervo variado, disposto didaticamente em 15 vitrines ao longo do corredor do Laboratório Anatômico (bloco F subsolo) do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-CCS). Além dos modelos didáticos, fotografias artísticas e esculturas em cera centenárias, este acervo é composto por mais de 200 peças anatômicas humanas (ossos e órgãos plastinados), podendo ser manipulados pelos visitantes, proporcionando uma aprendizagem sensorial e efetiva (CARVALHO e UZIEL, 2018). O objetivo do Museu é integrar atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo o papel social do aprofundamento do estudo do corpo humano para o autoconhecimento anatômico e assumindo a responsabilidade de salvaguardar o patrimônio científico e cultural do ICB-UFRJ. Os principais propósitos deste projeto de extensão são: construir o conhecimento sobre o corpo humano de forma dialógica com o público e contribuir para a formação extensionista dos alunos. Desde sua inauguração, o Museu recebe em média 1500 pessoas anualmente em visitas mediadas por graduandos da UFRJ e contribuiu para a formação de mais de 60 alunos, proporcionando treinamento na produção de material didático e de divulgação científica, na mediação das visitas e no relacionamento com o público (RIBEIRO DE CARVALHO, 2019). As visitas são mediadas pelos alunos extensionistas de vários cursos da área da Saúde. Eles apresentam o acervo com explicações sobre as estruturas corporais e realizam atividades dinâmicas de manipulação de algumas peças plastinadas e ossos de verdade, montagem de um esqueleto humano entre outros jogos didáticos. O papel do mediador é fundamental no museu, sendo a essência das atividades e interlocução com o público. Os extensionistas mediadores são aqueles que proporcionam a experiência única e personalizada a cada grupo de visitantes, “são eles que concretizam a comunicação da instituição com o público e propiciam o diálogo com os visitantes acerca das questões presentes no museu, dando-lhes novos significados” (MARANDINO, 2008, p. 28). Além das atividades presenciais de visitação os extensionistas e a coordenação do Museu de Anatomia desenvolvem o trabalho de produção de conteúdo de divulgação científica nas redes sociais Instagram e Facebook (@pordentrodocorpo) e de vídeos didáticos no seu canal do Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCsnH2OZDnAKEDnTKDZUBf0Q>).

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, L.R.; UZIEL, D. Museu de Anatomia UFRJ: hoje uma realidade! SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2018. Disponível em: <https://conferencia.ufrj.br/index.php/sintae/sintae2018/paper/view/2277> Acesso em: nov/2020. MARANDINO, M. Educação em museus: a mediação em foco. Organização Martha Marandino. São Paulo: Geenf/FEUSP, 2008. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Museu de Anatomia “Por Dentro do Corpo”: Trajetória de Conquistas. SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufrj.br/index.php/sintae/sintae2019/paper/view/2907> Acesso em: nov/2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **109**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS MARCADORES DE ANCESTRALIDADE DO KIT FORENSEQ DNA SIGNATURE PREP KIT EM UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO NATIVO AMERICANA DO ALTO RIO NEGRO, AMAZONAS**

AUTOR(ES) : **JOANA BALDI DAVID E SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES DE MOURA NETO**

RESUMO:

Introdução

Existem poucos estudos publicados onde é realizada a análise genética da população Nativa Americana, em particular da América do Sul. A população brasileira atual é muito diversa e miscigenada, com a maioria da população sendo mistura de Europeu, Africano e/ou Nativo.

Objetivos

- Avaliar os marcadores de ancestralidade do *kit* Verogen ForenSeq™ DNA Signature Prep Kit em uma população de Nativos Americanos na Amazônia comparando com populações ancestrais
- Obter os parâmetros populacionais dos Nativos Americanos
- Obter o grau de miscigenação utilizando o programa STRUCTURE e realizando o PCA
- Avaliar distância genética dos Nativos Americanos em relação às populações ancestrais

Materiais e Métodos

Os dados das populações consideradas ancestrais disponíveis no momento, ou seja, os Ibéricos na Espanha (IBS), Yoruba de Ibadan, Nigéria (YRI), e Japoneses de Tóquio (JPT), foram obtidos através do 1000 Genome Project (<https://www.internationalgenome.org/data-portal/sample>). O resultado das amostras dos Nativos Americanos, oriundos de São Gabriel da Cachoeira, Amazônia, e analisados usando o Verogen ForenSeq™ DNA Signature Prep Kit já estavam disponíveis no laboratório. Os programas GDA, Arlequin, Structure e Past foram utilizados para as análises populacionais.

Resultados e Discussão

Através do GDA foi obtido o índice de fixação f (f médio) que retornou um valor de aproximadamente 0,06, indicando que não estão presentes elevados níveis de endocruzamento nas amostras analisadas. Com isso, podemos inferir que existe um fluxo gênico contínuo na população nativa e um nível de diversidade genética aceitável.

Outro dado que aponta para os Nativos Americanos serem uma população dispersa geneticamente é a análise do componente principal feito utilizando os genótipos. Incluindo somente as populações parentais no gráfico o componente principal 1 separa os africanos dos não-africanos e o componente principal 2 reparte os asiáticos dos europeus.

O esperado, caso a população amazônica fosse homogênea geneticamente, seria um agrupamento parecido com o dos indivíduos das outras populações e a presença deles no quadrante superior esquerdo junto com os asiáticos. Contudo, por serem uma população muito dispersa, eles acabam deslocando os europeus e asiáticos para o mesmo lado dos africanos, mudando assim a divisão do componente principal 1 e ocupando dois quadrantes só para si.

Ao observarmos o gráfico produzido pelo programa STRUCTURE podemos perceber que o componente genético principal dos Nativos Americanos é o correspondente da população Asiática, seguido em menor quantidade por um componente Europeu e em seguida Africano. O GDA e Arlequin demonstram uma menor distância genética, medida pelo coeficiente de coancestralidade F_{st} , entre a população Nativa e Asiática. Contudo, todos os valores, estatisticamente significantes, estão acima de 0,25, mostrando que a distância é muito grande entre esses dois grupos.

BIBLIOGRAFIA: Price, Alkes L., et al. "A genomewide admixture map for Latino populations." *The American Journal of Human Genetics* 80.6 (2007): 1024-1036. Ossa, H., et al. "Analysis of admixture in Native American populations from Colombia." *Forensic Science International: Genetics Supplement Series* 5 (2015): e332-e334. Hunley, Keith, and Meghan Healy. "The impact of founder effects, gene flow, and European admixture on native American genetic diversity." *American journal of physical anthropology* 146.4 (2011): 530-538.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **110**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DAS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS DA PRODUÇÃO PATENTÁRIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFRJ DEPOSITADA NO INPI**

AUTOR(ES) : **EVELYN MARIA SILVA NASCIMENTO,GABRIEL MOREIRA JOIA,CAIO FRANÇA,DANIELA UZIEL**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO,DANIELA UZIEL**

RESUMO:

A UFRJ tem gerado nos últimos anos acima de 10 mil publicações científicas a cada ano. Por outro lado, os números referentes à proteção desse conhecimento, seja por meio de pedidos de patentes, seja por modelos de utilidade ou registro de softwares, percebe-se um grande descompasso, tendo a UFRJ em torno de 800 registros de propriedade intelectual em seu nome. Este baixo desempenho em patenteamento pode estar relacionado com dificuldades na elaboração do documento de patente, já que não há um aprendizado sistemático com este foco. **Objetivo:** Quantificar dentre as patentes produzidas por inventores do CCS e depositadas no INPI através da Agência UFRJ de Inovação as exigências do INPI, que atrasam ou mesmo inviabilizam a concessão da patente. A partir desta identificação, propõe-se adotar medidas para reduzir estas intercorrências. **Metodologia:** O banco de dados gerado pelo software Apol, utilizado pela Agência de Inovação para gerenciar o trâmite de seus ativos foi utilizado para buscar o número do processo de registro, os parceiros e cotitulares, o tipo e a área da patente, a data de depósito e o status, e com base nesses dados, analisar os despachos no site do INPI. Para a análise, foi considerado o despacho anterior à última exigência técnica antes do deferimento, indeferimento ou arquivamento definitivo. Dentro de cada despacho foram analisados os artigos da Lei de Propriedade Industrial, nos quais os pedidos de patentes caíram em exigência. Foram considerados os artigos: 8, 11 e 13 (atrelados a novidade e atividade inventiva), 10 e 18 (o que não se considera invenção e não pode ser patenteado) e 24, 25 e 32 (insuficiência descritiva, clareza, precisão, suporte e adição de matéria). **Resultados:** Entre os anos de 1991 e 2021, foram depositadas 138 patentes do Centro de Ciência da Saúde, que após analisadas evidenciaram o seguinte quadro (admitindo que um mesmo pedido de patente pode cair em exigência relacionada a mais de um artigo): 22,5% das abjeções era relativa ao Artigo 8, 21,7% ao Artigo 11, e 21,7% ao Artigo 13. Relativo aos Artigo 10 e Artigo 18, encontrou-se 15,2% e 1,4% respectivamente. Já em relação ao Artigo 24, Artigo 25, Artigo 32, obtivemos 20,3%, 36,2%, 20,3%, respectivamente, de abjeções do INPI. Estes dados indicam que há necessidade de melhoria na redação de patente, principalmente no que se refere ao quadro reivindicatório. Isso pode ser ao menos parcialmente resolvido com oferta de oficinas aos docentes que elaboram as patentes e com aumento de frequência de mentorias oferecidas pelo INPI à instituição.

BIBLIOGRAFIA: Uziel, Daniela; Allonso, D. Interação academia-indústria Métodos de avaliação e caso de estudo na área biomédica. Rio de Janeiro: E-papers, 2022, v.1. p.126. Brasil. LEI Nº 9.279, DE 14 DE MAIO DE 1996. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **116**

TÍTULO: **REGISTRO DE COMPORTAMENTO DE COLETA DE MATERIAL PARA NIDIFICAÇÃO NA CUÍCA-DE-QUATRO-OLHOS METACHIRUS MYSUROS (DIDELPHIDAE: DIDELPHIMORPHIA)**

AUTOR(ES) : **BERNARDO DE FARIA SARTORI,ANDRÉ LUIZ LIBERATO BARBOSA,ALANA CONCEIÇÃO DA SILVA,BEATRIZ MOUTINHO OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAM CORRÊA TAVARES**

RESUMO:

Didelphidae é uma família de marsupiais do Novo Mundo composta por 129 espécies de cuícas e gambás, distribuída em 18 gêneros. O comportamento de transporte de material para construção de ninho com a cauda foi reportado em 11 espécies de 7 gêneros de didelphídeos com diversos modos de vida, como arborícola, fossorial, cursorial e semiaquático. O presente trabalho apresenta registro inédito em vídeo do comportamento de coleta de material para nidificação na cuíca-quatro-olhos *Metachirus myosuroides*, o didelphídeo terrícola com mais adaptações cursoriais e avalia a hipótese da presença deste comportamento já no último ancestral comum de Didelphidae. Os registros foram gravados com armadilha fotográfica Bushnell Essencial posicionada a 30 cm do chão em um fragmento de Mata Atlântica no município de Santa Maria Madalena, Rio de Janeiro. A reconstrução de estados ancestrais para o comportamento foi feita com base em uma filogenia molecular previamente publicada (Jansa et al. 2013), incluindo 17 gêneros, usando o pacote *phytools* para R. Três vídeos mostram o trânsito do animal sobre a serapilheira com quantidade variada de folhas carregadas pela cauda em intervalos de aproximadamente 30 minutos. Um quarto vídeo mostra o animal após 5 minutos enquanto anexa folhas na cauda, com a seguinte sequência de movimentos: a cuíca coleta uma folha do chão com a boca, ergue o corpo se apoiando nos membros posteriores, flexiona o pescoço, manuseia a folha com a pata anterior esquerda, a conduz pelo ventre até a posição da pata posterior direita, volta a se apoiar nas patas anteriores e anexa a folha no pacote envolto pela cauda, resumindo o caminhar. Este registro é similar àqueles de 3 dos 4 gêneros de Didelphini, grupo irmão de *Metachirus*, sugerindo a presença do comportamento já no último ancestral comum destes dois táxons. A reconstrução de estado ancestral corrobora esta sugestão, indicando 80% de chance do último ancestral comum de *Metachirus* e Didelphini possuir o comportamento de coleta e transporte de material de nidificação com a cauda. Por outro lado, essa análise não apresentou resolução satisfatória para o último ancestral comum de Didelphidae, sugerindo para seu nó similares probabilidades de presença e ausência deste comportamento. Contudo, cabe considerar que nessa análise os gêneros sem registro são codificados como não possuindo o comportamento, o que não necessariamente corresponde à realidade. Para estes táxons ainda são necessárias descrições detalhadas do comportamento de coleta de material para de nidificação para o melhor entendimento da origem do comportamento de uso da cauda para este fim, permitindo avaliar as hipóteses de uma única origem para o grupo coroa de Didelphidae ou múltiplas origens ao longo da diversificação da família.

BIBLIOGRAFIA: VOSS, R. S. e JANSA, S. A. Opossums: An Adaptive Radiation of New World Marsupials. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 2021. DELGADO-V., C. A. e colab. Uso de la cola y el marsupio en Didelphis marsupialis y Metachirus nudicaudatus (Didelphimorphia: Didelphidae) para transportar material de anidación. Mastozoología Neotropical, v. 21, n. 1, p. 129-134, 2014. JANSÁ, S. A., BARKER, F. K., VOSS, R. S. The Early Diversification History of Didelphid Marsupials: A Window Into South America's "Splendid Isolation. International Journal of Organic Evolution. doi 10.1111/evo.12290, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **117**

TÍTULO: **ANÁLISE DA FUNÇÃO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES COMO MEDIADORAS DO PREJUÍZO COGNITIVO E NEUROINFLAMAÇÃO ASSOCIADOS À OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **JULIA MARINATTO ANGELO, ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO, TAYNA RODY**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO:

A obesidade, caracterizada pelo acúmulo excessivo ou anormal de gordura que causa prejuízo à saúde (WHO, 1998), é uma das principais doenças crônicas não transmissíveis da atualidade. Tal enfermidade está relacionada ao desenvolvimento de outras doenças, como diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e doenças neurológicas. No Brasil, em 2020, 60,3% dos adultos apresentavam excesso de peso e 25,9% eram obesos (PNS, 2020). A hipertrofia e hiperplasia do tecido adiposo, causada pelo excesso alimentar, levam à liberação de adipocinas pró-inflamatórias - que são proteínas responsáveis pela comunicação intercelular e regulação do metabolismo. Com isso, tais fatores são liberados na corrente sanguínea e carregados para diversos órgãos e tecidos, iniciando um processo inflamatório crônico. Sabe-se que uma das formas de transmissão de informações entre diferentes tecidos ocorre por meio das vesículas extracelulares (VEs), as quais desempenham papel importante na propagação e sinalização de doenças. Praticamente todos os tipos celulares liberam VEs, que se espalham pelos órgãos e tecidos através de fluidos corporais, como o sangue e o fluido cérebro espinal (RAPOSO; STOORVOGEL, 2013). No entanto, ainda não é conhecido como ocorre a comunicação entre a periferia e o Sistema Nervoso Central no contexto da obesidade. Assim, entender o papel das vesículas extracelulares na comunicação entre o tecido adiposo e o cérebro possui grande valor em elucidar os mecanismos relacionados à obesidade. Com isso, o objetivo principal desse projeto é analisar a função das vesículas extracelulares no prejuízo cognitivo e neuroinflamação associados à obesidade. O projeto utiliza experimentação animal aprovada pelo CEUA 057/20. A metodologia utilizada se divide em: 1) Divisão de dois grupos de camundongos C57BL/6, na qual um grupo recebeu dieta controle, e outro grupo recebeu dieta hiperlipídica durante doze semanas; 2) Isolamento das VEs a partir do plasma desses animais; 3) Caracterização das VEs através do Western Blotting; 4) Injeção intravenosa de VEs em outro grupo de animal, que recebeu apenas dieta controle; 5) Análise de memória e neuroinflamação através de testes comportamentais, ELISA e imunohistoquímica. Os animais que receberam a dieta hiperlipídica (HFD, em inglês) apresentaram ganho de peso, resistência à insulina e prejuízo de memória. Os resultados preliminares indicam que, apesar da injeção intravenosa de VEs de animais HFD não induzir ganho de peso, demonstrou ter potencial de prejuízo de memória de curto e longo prazo em animais saudáveis. No entanto, esses animais não apresentaram diferença na expressão de citocinas pró- e anti-inflamatórias, como IL-6, TNF-alfa e IL-10. Além disso, não foi encontrada diferença significativa na quantidade de células gliais e astrócitos no hipocampo. Com isso, são necessárias maiores análises, que serão feitas através do estudo de outras regiões cerebrais, como o córtex pré-frontal, além do aumento da amostra experimental.

BIBLIOGRAFIA: WHO. Fact sheet on obesity and overweight. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em 15/10/2022. PNS. Pesquisa Nacional da Saúde do SAPS/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/promocaoaude/excesso>. Acesso em 15/10/2022. RAPOSO, Graça; STOORVOGEL, Willem. Extracellular vesicles: exosomes, microvesicles, and friends. *Journal of Cell Biology*, v. 200, n. 4, p. 373-383, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **121**

TÍTULO: **QUALIDADE VOCAL EM PESSOAS COM DIAGNÓSTICO DE COVID LONGA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ALINE DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: Metade das pessoas diagnosticadas com Covid-19 apresentam sequelas que podem persistir por mais de um ano. Pesquisas sobre a variedade de complicações médicas pós-covid-19 estão sendo realizadas. Além das complicações respiratórias/pulmonares, outras condições médicas pós-covid-19 podem afetar a produção vocal. Objetivo: analisar na literatura publicações que abordem alterações na qualidade vocal dos portadores da síndrome da covid longa. Método: Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizou-se o método integrativo como opção de pesquisa e foi realizado o cruzamento dos descritores: ("pós-covid-19" OR "covid-19" OR "covid longa") and "qualidade vocal". Após análise foram selecionadas 15 publicações. Como critérios de inclusão no estudo, foram considerados os artigos na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados entre os anos de 2020 a 2022. Como critério de exclusão no estudo, foram excluídos teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnicos e científicos, estudos de caso e documentos ministeriais. Resultados prévios: conclui-se que a prevalência de alterações na qualidade vocal foi considerada alta de 23,8% a 43,7%, afirmando que a síndrome respiratória aguda causada pela COVID-19, pode afetar a voz e os pacientes podem apresentar sintomas leves a moderados após a recuperação da covid-19. Considerações parciais: Faz-se necessária a produção de mais estudos voltados a esse assunto, para assim refletir sobre a atuação Fonoaudiológica na síndrome da covid longa.

BIBLIOGRAFIA: CANTARELLA, G., ALDÈ, M., CONSONNI, D., ZUCCOTTI, G., BERARDINO, FD, BAROZZI, S., BERTOLI, S., BATTEZZATI, A., ZANETTI, D., & PIGNATARO, L. (2021). Prevalência de dissonia em pacientes não hospitalizados com COVID-19 na Lombardia, o epicentro italiano da pandemia. *Jornal da voz: jornal oficial da VoiceFoundation*, S0892-1997 (21) 00108-9. AZZAM AAA, SAMY A, SEFEIN I, ELROUBY I. Vocal Disorders in Patients with COVID 19 in Egypt. *Indian J Otolaryngol Head Neck Surg*. 2021 May 28;1-7. doi: 10.1007/s12070-021-02663-0. Epubahead of print. PMID: 34075336; PMCID: PMC8162190. [Acessado 7 outubro 2021]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **125**

TÍTULO: **TRIAGEM VIRTUAL PARA REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS COMO INIBIDORES DE SUBTILISINA S8 COM POTENCIAL PARA TRATAMENTO DE LEISHMANIOSES**

AUTOR(ES) : **ANDRE FELIPE FERREIRA NICHELI DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS RANGEL RODRIGUES,HERBERT GUEDES,PRISCILA BALTAZAR GONÇALVES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO:

O tratamento atual para as leishmanioses é limitado devido a fatores como alto custo e toxicidade dos fármacos usados na clínica. As leishmanioses são consideradas um grave problema de saúde pública no Brasil e em todo mundo, sendo urgentemente necessário a descoberta de novos alvos terapêuticos e novos fármacos para superar as limitações. Nesse cenário a estratégia de reposicionamento de fármacos oferece uma alternativa para acelerar esse processo e reduzir custos envolvendo compostos de baixo risco já aprovados como fármacos. As proteases subtilisinas são enzimas essenciais para a sobrevivência dos parasitas do gênero *Leishmania* e tem emergido como um potencial novo alvo terapêutico. Deste modo, o presente trabalho será focado na estratégia de reposicionamento de fármacos utilizando abordagem computacional para identificação de novos agentes antiparasitários com ação na inibição da protease subtilisina S8 de *Leishmania braziliensis*, que é a espécie mais prevalente no Brasil e causa infecção no homem podendo levar a lesões cutâneas e mucosas. Numa primeira etapa, a estrutura tridimensional da subtilisina S8 foi construída utilizando de estratégias de modelagem molecular ab initio, através do servidor Robetta. A seguir, os modelos construídos estão sendo avaliados com o uso de Dinâmica Molecular, pelo programa Gromacs. O modelo escolhido será selecionado para ser usado na etapa seguinte, que terá foco na triagem virtual investigando o banco de dados e-Drug 3D buscando a abordagem de reposicionamento de fármacos. Nessa etapa, que ainda irá ocorrer, será executado o estudo de triagem virtual por docking molecular usando o programa AutoDock Vina, os hits identificados na etapa de triagem virtual serão selecionados para prosseguir para estudos de validação experimental. Com esse estudo, será possível triar um caminho para que seja possível desenvolver possíveis fármacos para o tratamento desse tipo de Leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: ANVERSA, L. S. et al. Human leishmaniasis in Brazil: A general review. Revista da Associação Médica Brasileira. v. 64, n. 3, p. 281-289, 2018. HUGO, V. Bioinformática da Biologia à Flexibilidade Molecular. São Paulo: SBBq. 1o ed, vol. 1. Capítulo 7, 2014. SODERO, A. C. R. et al. Oligopeptidase B and B2: Comparative modelling and virtual screening as searching tools for new antileishmanial compounds. Parasitology, v. 144, n. 4, p. 536-545, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **126**

TÍTULO: **ATIVAÇÃO DA MAP CINASE SLT2 NA GALACTOSEMIA CLÁSSICA EM MODELO DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

AUTOR(ES) : **LETICIA ANDRADE DA SILVA,GUILHERME FELIX DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO:

A galactosemia clássica é um erro inato do metabolismo de galactose causado por mutações gene GALT. Atualmente, o único tratamento disponível é a restrição dietética de galactose. A via da MAP cinase Slit2 em leveduras (ortólogo das ERK de mamíferos) é uma via de sinalização de módulo de MAP cinase ativada em resposta a estímulos ambientais, seja por meio da detecção de estresses do ambiente pelo ramo dos mecanorreceptores de membrana, seja através da modulação do metabolismo de esfingolípídios, a partir da sinalização pelas proteínas Pkh1/Pkh2. Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo a caracterização do papel da MAP cinase Slit2 na adaptação à toxicidade da galactose em modelos de galactosemia clássica na levedura *Saccharomyces cerevisiae*. Em condições de desafio por galactose, foi observado: 1) aumento dos níveis de expressão de genes regulados pela via de Slit2 por qRT-PCR; 2) elevação da forma fosforilada de Slit2 visto por Western blotting, indicando ativação da via e; 3) uma maior sensibilidade à galactose de leveduras nocaute para Slit2 visto em testes de crescimento em placa. Estes resultados apontam para um papel relevante desta via na resposta celular à toxicidade da galactose. Além disso, o tratamento com a substância miriocina, que impede a síntese de esfingolípídios, interfere na ativação desta via e na adaptação ao estresse por galactose, sugerindo a modulação da via Slit2 por esfingolípídios através de Pkh1//Pkh2 nestas condições.

BIBLIOGRAFIA: DELNOY,Britt; COELHO, Ana I.; RUBIO-GOZALBO, Maria Estela. Current and Future Treatments for Classic Galactosemia. Journal Of Personalized Medicine. <http://dx.doi.org/10.3390/jpm11020075>. PIMENTEL,S.A. Felipe; MACHADO,M. Caio;DE-SOUZA, A.Evandro; FERNANDES,M. Carolina;DE-QUEIROZ,F.V. Ana;SILVA, F.S. Guilherme;DEL POETA, Maurizio;MONTEIRO-LOMELI,Monica;MASUDA,A.Cláudio.Sphingolipid depletion suppresses UPR activation and promotes galactose hypersensitivity in yeast models of classic galactosemia.doi: 10.1016/j.bbadis.2022.166389. LEVIN, David.Regulation of Cell Wall Biogenesis in *Saccharomyces cerevisiae*: the cell wall integrity signaling pathway. <http://dx.doi.org/10.1534/10.1534/genetics>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **129**

TÍTULO: **RVA EM CÃES E GATOS DOMICILIADOS, ABRIGADOS E DE RUA NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VINÍCIUS DE SOUZA CARVALHO DA COSTA, PATRÍCIA SOARES FLORES, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

RESUMO:

Como animais de companhia, cães (*Canis lupus familiaris*) e gatos (*Felis catus*) têm intenso contato com humanos compartilhando o mesmo ambiente. No entanto, os animais podem ser uma fonte de patógenos capazes de infectar humanos, incluindo rotavírus (RV) (CHOMEL, 2014). Os RV são classificados no gênero *Rotavirus* da família *Reoviridae* e compreendem 12 espécies (A-L). Até o momento, a espécie A (RVA) tem sido o RV mais comum detectado entre caninos e felinos (DHAMA *et al.*, 2009). Embora existam fortes indícios do potencial zoonótico de cepas de RVA canino e felino, o comportamento epidemiológico desses vírus permanece desconhecido (DÓRO *et al.*, 2015). Considerando o amplo contato entre humanos, cães e gatos, é importante que esse conhecimento seja ampliado. Neste estudo objetivou-se detectar infecções por RVA em amostras fecais de caninos e felinos domésticos, com ou sem diarreia, domiciliados, abrigados ou vadios, para avaliar a prevalência dessas infecções. Trezentas e oito amostras fecais de 205 cães e 103 gatos foram coletadas entre maio de 2018 e junho de 2019. As amostras foram obtidas de animais com ou sem diarreia nas cidades do Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro, Brasil. As suspensões de fezes foram preparadas em solução tamponada salina-fosfato a 10% (p/v) (pH 7,2) e depois centrifugadas a 2.500 × g por 5 min. O ácido nucleico foi extraído de 300 µL do sobrenadante usando o método de isotiocianato de guanidina-fenol-clorofórmio. RVA RNA foi detectado por RT-PCR. No geral, 38 (12,3%) amostras foram positivas para RVA. Amostras positivas foram detectadas em ambos os locais, entre animais de todas as idades, domiciliados, abrigados e de rua. Das 205 amostras fecais caninas, 25 (12,2%) foram positivas para RVA. A prevalência foi de 11,7% (11/94) e 12,6% (14/111) entre os cães do Rio de Janeiro e Campos de Goytacazes, respectivamente, e foi significativamente elevada entre os animais sintomáticos do que os assintomáticos (P = 0,006). A prevalência foi semelhante entre cães domiciliados e de rua (P = 0,098). Treze (12,6%) amostras de felinos foram positivas para RVA: 12 (92,3%) do Rio de Janeiro e 1 (7,7%) de Campos de Goytacazes. Rotavírus foi detectado entre gatos com e sem diarreia, domiciliados, abrigados e de rua, sem diferenças estatisticamente significativas. Nossos resultados revelaram uma alta prevalência de RVA em caninos e felinos, e em animais domiciliados, abrigados e de rua. No caso de animais de rua, a disseminação viral foi mais comum entre os caninos. A vigilância contínua dos RV nos possibilita a desenvolver diferentes estratégias de controle e prevenção da infecção, além de poder contribuir para o melhoramento do desenvolvimento de vacinas.

BIBLIOGRAFIA: CHOMEL BB. Emerging and Re-Emerging Zoonoses of Dogs and Cats. *Animals* (Basel). 2014, v. 4, n. 3, p. 434-45. DHAMA K. et al. Rotavirus diarrhea in bovines and other domestic animals. *Vet Res Commun*. 2009, v. 33, n. 1, p. 1-23. DÓRO, R. et al. Zoonotic transmission of rotavirus: surveillance and control. *Expert Rev Anti. Infect. Ther*. 2015, v. 13, n. 11, p. 1337-50.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **131**

TÍTULO: **VARIAÇÃO CARIOTÍPICA DE MOLOSSÍDEOS (CHIROPTERA, MAMMALIA) NA AMAZÔNIA E NA MATA ATLÂNTICA BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **LORENA SILVA DE SOUZA, NATHÁLIA SIQUEIRA VERÍSSIMO LOUZADA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO:

A família Molossidae possui 18 gêneros e cerca de 130 espécies descritas, apresentando distribuição circuntropical (Simmons & Cirranello, 2022). No Brasil são reconhecidos oito gêneros e 32 espécies. Análises moleculares recentes têm sugerido que os molossídeos se originaram no Eoceno a cerca de 45 milhões de anos atrás. Estudos biogeográficos recentes têm mostrado que populações geograficamente distantes podem apresentar alto grau de diferenciação genética (e.g., Loureiro *et al.*, 2020). Visto isso, o objetivo aqui foi estudar a composição de espécies de Molossidae que ocorrem na Amazônia e na Mata Atlântica e investigar se estas espécies apresentam diferenças cariotípicas estruturais e/ou numéricas entre suas populações. A pesquisa do material bibliográfico sobre distribuição e cariologia das espécies foi realizada através de consultas a bases de dados como o Google Acadêmico. Os cariótipos encontrados para cada espécie foram analisados e comparados em relação ao número diploide de cromossomos, ao número fundamental de braços dos cromossomos autossômicos, a posição centromérica e a presença de outras variações cromossômicas estruturais. Das 32 espécies de Molossidae registradas para o Brasil, 14 têm o cariótipo descrito. Destas, apenas nove são referentes a espécimes coletados no Brasil. As espécies *Cynomops planirostris*, *Eumops perotis* e *Molossus molossus* possuem estudos cariotípicos para a região da Amazônia e da Mata Atlântica. *Cynomops abrasus*, *Eumops glaucinus*, *Molossus rufus*, *Molossops temminckii* e *Nyctinomops laticaudatus* possuem estudos apenas para a região da Mata Atlântica, enquanto *Eumops hansae* apresenta estudo cariotípico apenas para a região da Amazônia. Para *M. molossus* foram observadas variações cariotípicas estruturais entre a Amazônia e a Mata Atlântica, e dentro da Amazônia, em regiões separadas pelo Rio Amazonas, em relação à posição dos centrômeros. *M. temminckii* apresentou variações em relação à posição dos centrômeros entre populações do estado de Minas Gerais. *E. perotis* e *C. planirostris* também apresentaram diferenciação cariotípica estrutural na posição dos centrômeros entre populações da Amazônia e a Mata Atlântica. Este estudo mostrou a existência de variação cariotípica entre diferentes populações de quatro espécies de molossídeos. Além disso, evidenciou a necessidade de investimentos no conhecimento da cariologia da família, que é escassa, visando compreender melhor aspectos da evolução cariotípica nesse grupo.

BIBLIOGRAFIA: SIMMONS, N. B.; CIRRANELLO, A. L. Bat Species of the World: A taxonomic and geographic database. 2020. Disponível em: <www.batnames.org >. Acesso em: 19 de janeiro de 2022. LOUREIRO, L. O.; ENGSTROM, M. D.; LIM, B. K. Comparative phylogeography of mainland and insular species of Neotropical molossid bats (*Molossus*). *Ecology and evolution*, v. 10, n. 1, p. 389-409, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **132**

TÍTULO: **ANÁLISE MORFOLÓGICA, ESTRUTURAL E FÍSICO-QUÍMICA DE ISOLADOS DE CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS ORIUNDOS DO LAVADO BRONCOALVEOLAR (LBA) MURINO**

AUTOR(ES) : **BRUNA DE ARAUJO MIRANDA, VINICIUS ALVES DO NASCIMENTO, GLAUBER RIBEIRO DE SOUSA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO:

Infecções por fungos causadores de micoses sistêmicas passaram a ser uma grande ameaça a partir das últimas décadas, afetando especialmente os indivíduos com algum comprometimento imunológico, tal como pacientes vivendo com HIV/AIDS, onde estima-se que pode afetar cerca de 10% desse grupo (ZARAGOZA, 2019). Nesses pacientes, a criptococose aparece como uma das doenças mais letais, podendo causar a meningite criptocócica - quadro mais grave da doença (OLIVEIRA, MELHEM, 2014). A criptococose se dá pela inalação de esporos ou leveduras dessecadas conseguindo atingir o pulmão e posteriormente disseminar a outros tecidos ou órgãos. *Cryptococcus* spp. apresenta diversos fatores de virulência que contribuem para fisiopatologia dessa doença, das quais podemos destacar a termotolerância, formação de células titãs, produção de melanina, secreção de polissacarídeos, secreção enzimática e a cápsula polissacarídea, sendo a última a mais importante (RAJASINGHAM, 2017). O objetivo desse trabalho foi analisar possíveis alterações na virulência de isolados de *C. neoformans* oriundos de lavado broncoalveolar (LBA) murino. Para isso, utilizamos 16 camundongos BALB/C fêmeas de 6 a 8 semanas, no qual 8 foram infectados a uma concentração de 10^7 células/mL do fungo e 8 foram utilizados como controle com PBS. Após 5 dias da infecção, os animais foram eutanasiados para obtenção do LBA. As amostras foram crescidas por 7 dias a uma temperatura de 37° C com uma concentração de 10^4 células/mL em 3mL de Meio Mínimo de nutrientes, estimulando a virulência do fungo ao causar estresse nutricional. Em seguida, foram utilizadas técnicas como contrastação negativa e microscopia óptica para medir os parâmetros morfológicos das células de *C. neoformans*, análise de proliferação celular e análise das propriedades físico-químicas das células fúngicas, a fim de comparar as amostras coletadas do LBA em relação a colônia original utilizada para infectar os animais. Os resultados demonstraram que, comparando-se com a colônia original, os fungos presentes no LBA tiveram uma tendência ao aumento da proliferação celular - apenas uma amostra com aumento significativo -, diminuição do tamanho do corpo celular e aumento da cápsula polissacarídea - com exceção de uma amostra. Ademais, pode-se observar em todas as amostras a formação de células titãs - células maiores que 15 µm. Em relação às propriedades físico-químicas, houve uma grande variabilidade na condutância entre cada isolado e não foi observado diferença estatística no potencial Zeta, com exceção de um isolado. Assim, nosso trabalho evidenciou alterações nos fatores de virulência entre os isolados de *C. neoformans* oriundos do LBA murino. Entretanto, conclui-se que mesmo sendo provenientes da mesma colônia original e sendo expostas às mesmas condições ambientais, os diferentes isolados apresentam uma heterogeneidade dos parâmetros estudados, mostrando que o fungo pode apresentar diferença na virulência em hospedeiros diferentes.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, L., MELHEM, M.S.C. Cryptococcus neoformans: importância no diagnóstico clínico das formas polimórficas. Bol. Inst. Adolfo Lutz, 24(1): 49-50, 2014. RAJASINGHAM, R. et al. Global burden of disease of HIV-associated cryptococcal meningitis: an updated analysis. The Lancet Infectious Diseases, v. 17, n. 8, p. 873- 881, 2017. ZARAGOZA, O. Basic principles of the virulence of Cryptococcus. Virulence, v. 10, n. 1, p. 490-501, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **134**

TÍTULO: **EFEITO DO PESTICIDA CLOROTALONIL EM CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS**

AUTOR(ES) : **KARINI CASTRO PASSOS, IARA BASTOS DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO:

Cryptococcus neoformans é uma levedura encapsulada de relevância clínica, devido ao seu caráter oportunista. A criptococose é comumente relatada em indivíduos imunossuprimidos. Essa levedura é encontrada em excretas de aves e tem sido relatado seu desenvolvimento em ambientes agrícolas. Nesses ambientes, os pesticidas são amplamente utilizados, como por exemplo o Clorotalonil. Nos últimos anos, resistências adquiridas pelos fungos foram associadas ao uso desses biocidas. Em vista disso, o objetivo deste trabalho é analisar a interação de *C. neoformans* com o Clorotalonil. Para tal finalidade, as células de *C. neoformans* foram crescidas, em agitação a 37°C, em meio Sabouraud complementado com 1µg/ml de Clorotalonil. Após crescimento, o meio foi substituído por 10 mL de Sabouraud fresco enriquecido com 1µg/ml de Clorotalonil. Esse processo foi realizado cada 48h. Foi avaliada a viabilidade de *C. neoformans* até a sua sétima passagem pelo pesticida. Após as passagens, foi realizada a medida do tamanho celular por microscopia óptica, contrastando as células com tinta nanquim, medição do potencial zeta e condutância. A presença de corpos lipídios foi analisada por fluorescência com vermelho do Nilo. Além disso, o efeito do pesticida no processo de melanização foi avaliado. Como controle negativo a mesma cepa de *C. neoformans* sem contato com o pesticida foi avaliada. Os resultados preliminares demonstram que o fungo semeado em meio sabouraud enriquecido com o pesticida não demonstrou alterações morfológicas significativas, ocorrendo a diminuição das colônias ao longo das passagens pelo pesticida, porém mantendo sua aparência de levedura encapsulada. Entretanto, ao ser semeado em Meio Mínimo (indutor de cápsula) conseguimos observar mudanças no tamanho da cápsula e alterações no tamanho de corpo celular. Por outro lado, observamos diferenças significativas na medição da carga da superfície celular, medida através dos testes de potencial zeta e condutância. Quando analisada a formação de corpos lipídicos observamos diferentes níveis de fluorescência nas amostras estudadas, indicando que a partir da quarta passagem a formação de corpos lipídicos aumenta indicando aumento de estresse celular. Além disso, foi observado que a presença de clorotalonil inibe a capacidade de melanização de *C. neoformans*. Nossos resultados preliminares demonstram que o contato de *C. neoformans* com o pesticida pode influenciar a produção dos fatores de virulência mais relevantes para a patogênese do fungo.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA FILIÚ, W. WANKE, B. AGUENA, S.M. OSHIRO VILELA, V. LIMA MACEDO, R.C. LAZÉRA, M. Cativeiro de aves como fonte de cryptococcus neoformans na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil. scielo.br, 2002. Disponível em link:591-595 (scielo.br). Acesso em: outubro, 2022. ARAUJO JUNIOR, E.C. TAPARO, C.V. UCHIDA, C.Y. MARINHO, M. Cryptococcus: isolamento ambiental e caracterização bioquímica. Scielo.br, 2015. Disponível em link:Potencial zoonótico de excretas de Pombos (Columba livia doméstica) e diferenciação das espécies Cryptococcus spp (scielo.br) Acesso: outubro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **136**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, FÍSICO-QUÍMICA E ESTRUTURAL DA FORMAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS TITÃS EM CRYPTOOCOCCUS GATTII**

AUTOR(ES) : **DARIO CORRÊA JUNIOR,IGOR DE AVELLAR GUIMARAES DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO:

Cryptococcus gattii é um fungo leveduriforme encontrado principalmente em material vegetal em decomposição, ocas de diversas espécies de árvores e guano de aves¹. Essa espécie é um dos principais agentes etiológicos da criptococose, micose sistêmica que acomete principalmente indivíduos imunocompetentes¹. A infecção ocorre através da inalação de propágulos fúngicos que se alojam no pulmão e, por via hematogênica, podem se disseminar para outros sítios, com tropismo para o sistema nervoso central (SNC)². O principal fator de virulência desta espécie é a cápsula polissacarídea que atua como mecanismo de defesa contra diversos estresses físicos, químicos e ambientais¹. Entre os fatores que contribuem para a criptococose está a transformação morfológica das leveduras de *Cryptococcus* spp. em células gigantes (Titãs). A formação de células gigantes em *Cryptococcus neoformans* é bem estudado. Entretanto, as alterações morfológicas em *C. gattii* ainda são bastante desconhecidas. O objetivo deste trabalho foi determinar a frequência de formação de células titãs em meios de cultura para células de SNC e avaliar as características morfológicas, físico-químicas e estruturais de *C. gattii*. Para isso, 1×10^6 cel/ml células foram cultivadas em 2ml dos meios de neurônio (NB), meio de célula-tronco (NS34) e meio mínimo indutor de cápsula por 5 dias a 37°C com 5% de CO₂. Para caracterização dos parâmetros morfológicos, foi realizada contração negativa através de tinta nanquim e o tamanho capsular, do corpo celular e das células completas foi mesurado de 100 células utilizando o software Image J. Na literatura, não há um padrão informando a partir de que tamanho uma célula será titã, logo, foi considerada neste projeto que, ao atingir 15µm, a levedura será considerada como tal. Além disso, o meio mínimo foi utilizado como controle positivo. A quantificação de quitina foi realizada com *UVITEX2B* e a caracterização de epítomos estruturais da cápsula polissacarídea pelo anticorpo anti-cápsula *18B7*. Para estudo da plasticidade elétrica foi realizada a medição do potencial Zeta e condutância das células. As leveduras de *C. gattii* crescidas no meio NB obtiveram maior porcentual de formação de células titãs, com 35%. Contudo, os meios NS34 e mínimo não apresentaram formação das mesmas. Todas as leveduras apresentaram eletronegatividade em sua superfície. As células semeadas em NS34 obtiveram maior eletronegatividade, configurando maior virulência, como previamente fora observado na literatura. O NB apresentou maior condutância. As células semeadas em meio mínimo contêm mais quitina em sua parede celular e possuem maior marcação de cápsula polissacarídea. Os dados obtidos demonstram que as leveduras de *C. gattii* apresentam diferenças em suas propriedades e características morfológicas, além de eletronegatividade em sua superfície e condutância, o que indica que o ambiente pode modificar as propriedades celulares e influenciar sua interação com o hospedeiro

BIBLIOGRAFIA: 1. Chaturvedi V, Chaturvedi S. *Cryptococcus gattii*: a resurgent fungal pathogen. Trends Microbiol. 2011 Nov;19(11):564-71. Doi: 10.1016/j.tim.2011.07.010. Epub 2011 Aug 29. PMID: 21880492; PMCID: PMC3205261. 2. Kwon-Chung KJ, Fraser JA, Doering TL, Wang Z, Janbon G, Idnurm A, Bahn YS. *Cryptococcus neoformans* and *Cryptococcus gattii*, the etiologic agents of cryptococcosis. Cold Spring Harb Perspect Med. 2014 Jul 1;4(7):a019760. Doi: 10.1101/cshperspect.a019760. PMID: 24985132; PMCID: PMC4066639. 3. Mariusz Dyląg, Rodney J. Colon-Reyes & Lukasz Kozubowski (2020) Titan cell formation is unique to *Cryptococcus* species complex, Virulence, 11:1, 719-729, DOI: 10.1080/21505594.2020.1772657

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **139**

TÍTULO: **O LEGADO DE JOSUÉ DE CASTRO**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA SENDON GOMES,VICTORIA YASMIN NUNES DO AMARAL,NINA COELHO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,LUCIA ANDRADE**

RESUMO:

Introdução: Josué de Castro, nacional e internacionalmente conhecido por sua luta contra a fome. Seu pensamento e obra têm sido revisitados mais recentemente, especialmente o livro Geografia da Fome (CASTRO, 1946), tendo em vista a grave crise alimentar que resultou em 15 milhões de brasileiros em situação de fome (rede PENSSAM, 2022). Na atualidade, a realização de pesquisas utilizando ferramentas digitais tem-se demonstrado promissora para a coleta de dados (ARAUJO et al, 2019). Objetivo: identificar as ações, iniciativas e instituições que ostentam o nome de Josué de Castro, como forma de valorizar seu legado e reforçar a memória de suas contribuições à vida nacional, como parte das atividades do projeto de extensão "Memorial Professor Josué de Castro, preservando a memória e patrimônio histórico do INJC". Metodologia: foi realizada pesquisa com a ferramenta Google Maps e nas redes sociais como Instagram e Facebook, utilizando-se como termos de busca "Josué de Castro", "escola Josué de Castro", "restaurante Josué de Castro", "rua Josué de Castro", "centros acadêmicos Josué de Castro", a fim de identificar nome completo das organizações, localização no território nacional e formas de contato. As buscas foram realizadas no período de 05 de Julho a 01 de Novembro de 2022. Resultados: foram identificados 37 entes que tem Josué de Castro como patrono, incluindo instituições nas áreas de: educação (sete centros ou diretórios acadêmicos universitários em seis estados da federação, uma escola municipal, uma creche municipal, um centro educacional, um CIEP e um grupo de pesquisas no estado do Rio de Janeiro, três escolas municipais e um grupo de pesquisas no estado de São Paulo, duas escolas municipais no estado de Rondônia, uma escola municipal e uma ONG em Pernambuco); saúde (uma Unidade de Saúde da Família e um posto de saúde no estado de Pernambuco, uma Unidade Básica de Saúde no estado do Maranhão); alimentação (dois restaurantes populares no estado de São Paulo, um em Minas Gerais e um no estado de Pernambuco); uma casa de acolhimento em Pernambuco e nove logradouros (quatro no estado de São Paulo, três no estado do Rio de Janeiro, um em Pernambuco e um no Rio Grande do Sul). Os resultados demonstram que é no setor educação que se encontra o maior número de ocorrências, sugerindo o reconhecimento de Josué de Castro como professor e pesquisador. Considerações: pretende-se manter atualizado o relatório com a lista de instituições e organizações anualmente e estabelecer parcerias junto às mesmas, em especial as escolas, objetivando tornar visível e próximo o legado de Josué de Castro pelas novas e futuras gerações, especialmente no que diz respeito ao combate à fome e às desigualdades sociais. A primeira autora atuou realizando as buscas por meio das ferramentas mencionadas e na elaboração do trabalho. As demais autoras contribuíram para a preparação do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar - PENSSAN. - São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/> ARAUJO et al. Use of Social Networks for Data Collection in Scientific Productions in the Health Area: Integrative Literature Review. Aquichan 2019; 19(2): e1924. DOI: 10.5294/aqui.2019.19.2.4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **145**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE FADIGA VOCAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À VOZ EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA**

AUTOR(ES) : **LUANA DE SANTANNA VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: A voz é o principal instrumento de trabalho dos professores, considerados assim profissionais da voz, compondo uma profissão que possui um desgaste maior do componente vocal, haja vista a demanda laboral. Além disso, esses profissionais encontram ambientes inapropriados para realizar seu trabalho com acústicas desfavoráveis, falta de instrumentos que auxiliem o processo, como microfones, além de fatores pessoais que possam estar envolvidos, a falta de conscientização e preparo vocal. Desse modo, com todos esses fatores de risco, estão mais propensos a desenvolver ou apresentar desconfortos ou distúrbios vocais, que podem acabar interferindo em seu desempenho no trabalho e na sua saúde no geral, sendo comum encontrar em professores voz fraca e incômodo laríngeo característicos de fadiga vocal caracterizada como uma sensação desconfortável causada pelo uso excessivo da voz, adicionado a todos os fatores de risco envolvidos. **Objetivo:** Analisar a relação entre fadiga vocal e qualidade vocal de professores universitários por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados Scielo e PubMed. Na base de dados Scielo foi colocada a palavra chave “fadiga” encontrando 1087 resultados, após isso, foi usado o operador booleano “and” para acrescentar as palavras chaves “qualidade da voz” e “docentes” encontrando por fim três trabalhos que relacionassem fadiga e a qualidade da voz em professores. Já na base de dados PubMed usou-se também o descritor “fadiga” e foram encontrados 49 resultados e após colocar “and” e outro descritor “voz” foi possível encontrar cinco artigos que relacionassem o item em questão (fadiga vocal) com a qualidade de voz e desconfortos sentidos pelos docentes. Dessa forma, foi possível selecionar os artigos que abordam sobre fadiga vocal em professores para a análise temática. **Considerações parciais:** Com isso, após o estudo da literatura em questão foi possível notar que quanto maior a fadiga da voz sentida e relatada pelos professores, identificada na maior parte das vezes pelo protocolo “índice de fadiga vocal (IFV)”, maiores eram os desconfortos sentidos e pior era a qualidade vocal. Esse padrão sempre se repetia independente se fossem avaliados com componentes diferentes como por exemplo a aplicação dos teste ao final do expediente, ao final da semana ou em uma data específica, sempre quanto maior a fadiga maiores os prejuízos vocais. Nesse sentido foi possível notar o incômodo desses profissionais em relação ao desgaste vocal, demonstrando a importância de entender e estudar sobre a fadiga vocal dos docentes para auxílio e possível prevenção do desconforto vocal.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, Sarah Coutinho et al. Relação entre fadiga vocal e qualidade de vida relacionada à voz em professores universitários. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021. PORTO, Vanessa Fernandes de Almeida et al. Fadiga, esforço e desconforto vocal em professores após atividade letiva. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **146**

TÍTULO: **IMPACTO DA MODULAÇÃO DE CBX4 EM LINFÓCITOS T CD8 NO CONTROLE TUMORAL**

AUTOR(ES) : **MOISES AGUIAR NEVES NETO, GUILHERME AFONSO MELO, THAÍS DE OLIVEIRA PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MEIRELLES SANTOS PEREIRA**

RESUMO:

Células T CD8, especializadas no combate de células tumorais, necessitam de controle transcricional finamente regulado para adquirir um fenótipo efetor ou de memória após sua ativação. Dados do nosso grupo demonstram que a proteína Cromobox 4 (Cbx4) possui papel fundamental para a geração de células efetoras, mas ainda é desconhecida sua função durante o controle tumoral. Cbx4 faz parte do complexo polycomb repressor 1 (PRC1), responsável por ubiquitar a lisina 119 da histona H2A (H2AK119ub) através da subunidade catalítica Ring1A/B, resultando em repressão gênica. Cbx4 é capaz de reconhecer metilações na lisina 27 da histona H3 (H3K27me3) e recrutar PRC1 para esses sítios (1). O objetivo deste projeto é elucidar a contribuição de Cbx4 na resposta anti-tumoral em linfócitos T CD8. Para isso, são utilizados camundongos OTI, modificados geneticamente para expressar em células T CD8 o receptor de célula T (TCR) específico para antígeno proteico derivado da ovalbumina (2). Inicialmente, realizamos a padronização da ativação, diferenciação e caracterização de células T CD8 OTI e do número de células necessárias para o controle tumoral de melanoma murino expressando antígeno oriundo da ovalbumina (B16-OVA). Com esse propósito, células T CD8 dos linfonodos e baço de camundongos OTI ou *wild-type* (WT, C57BL/6) (CEUA Nº 041/20), como controle, foram isoladas por FACS (*Fluorescence-activated cell sorting*), ativadas *in vitro* com anti-CD3 e anti-CD28 e expandidas com 10 U/mL de IL-2. Validamos o fenótipo OTI por citometria de fluxo pela expressão concomitante das cadeias V α 2 e V β 5 do TCR e a ativação destas células pelo aumento da expressão de CD44 e redução de CD62L. Após 6 dias de cultura, foram transferidas adotivamente as células T CD8 OTI ativadas para camundongos WT inoculados subcutaneamente no flanco, 4 dias antes, com melanoma murino B16-OVA. Três grupos constituídos de no mínimo 3 animais receberam respectivamente 1 milhão, 5 milhões e 10 milhões de células, outro grupo controle recebeu PBS. Analisamos as medidas da área tumoral a cada dois dias e constatamos, através de análise estatística two-way ANOVA, que o grupo receptor de 5 milhões de células T CD8 OTI apresentou melhor controle tumoral. Participei de todas as etapas dos experimentos de isolamento de células T CD8 OTI e WT, de ativação e cultivo *in vitro* e auxiliiei nas medidas de área tumoral, sempre sob supervisão do aluno de doutorado Guilherme Afonso Melo. As padronizações descritas serão fundamentais para a realização dos experimentos de modulação dos níveis de Cbx4 visando analisar seu papel durante o controle tumoral.

BIBLIOGRAFIA: (1) Schuettengruber B, Chourrout D, Vervoort M, Leblanc B, Cavalli G. Genome regulation by polycomb and trithorax proteins. Cell. 2007 Feb 23;128(4):735-45. doi:10.1016/j.cell.2007.02.009 (2007). (2) Clarke SR, Barnden M, Kurts C, Carbone FR, Miller JF, Heath WR. Characterization of the ovalbumin-specific TCR transgenic line OT-I: MHC elements for positive and negative selection. Immunol Cell Biol. 2000 Apr;78(2):110-7. doi: 10.1046/j.1440-1711.2000.00889.x. PMID: 10762410.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **148**

TÍTULO: **EFEITOS DO AQUECIMENTO VOCAL EM CORALISTAS IDOSOS**

AUTOR(ES) : **JULIA ALMEIDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa nos impõe a “reconhecer e incorporar as crenças e modelos culturais dos usuários em seus planos de cuidado, como forma de favorecer a adesão e a eficiência dos recursos e tratamentos disponíveis.” (BRASIL, 2006) É necessário que o profissional de saúde insira seu trabalho nos ambientes culturais em que a pessoa idosa participa, como forma de atenção integral ao indivíduo. Em razão disso, esta pesquisa se deu no contexto de um coral de idosos. **Objetivo:** relacionar a qualidade vocal de idosos antes e após intervenção fonoaudiológica.

Método: participaram do estudo onze coralistas, de ambos gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos, com experiência em canto coral igual ou superior a cinco anos e que tivessem participação mínima em cinco intervenções fonoaudiológicas. Foram excluídos os que se autodeclararam com alguma doença neurológica que afeta a qualidade vocal, com disfonias organofuncionais diagnosticadas por um otorrinolaringologista e participantes que não participaram de alguma etapa da pesquisa. Os participantes da pesquisa tiveram uma amostra de voz gravada por meio de um aparelho smartphone em estúdio, produzindo a vogal /a/ sustentada para obtenção do Tempo Máximo de Fonação (TMF), antes e após intervenção fonoaudiológica. As intervenções ocorreram antes dos ensaios, com exercícios de aquecimento vocal, e após os ensaios, com desaquecimento. As gravações foram submetidas ao julgamento perceptivo por três fonoaudiólogos, especialistas em voz, utilizando o protocolo CAPE-V. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho sob o CAAE 12992719.6.000.5257.

Resultados: foi observado que, dos onze participantes, sete apresentaram redução do TMF na segunda gravação, com uma média de variação em 2s. Foi observado que 71,57% das respostas dos avaliadores sobre as qualidades vocais foram consistentes entre a primeira e segunda gravações (normal e alterada), 20,7% apresentaram declínio (acentuado e ligeiro) e 7,9% tiveram melhora (acentuada e ligeira). Cinco dos participantes tiveram aumento no tempo de S/Z; cinco mantiveram a qualidade original do S/Z e nove mantiveram a qualidade do TMF (alterado ou normal), um deles teve melhora ligeira e outro, declínio ligeiro; no Grau Geral houveram quatro em declínio (acentuado e ligeiro), cinco com consistência na qualidade (alterado e normal) e dois em melhora ligeira. Houveram seis com aumento de jitter, e consistência de normalidade em 10; oito com aumento de shimmer, e alteração consistente em sete; redução da amplitude de pitch em sete e da F0 em oito participantes.

Considerações parciais: os dados sugerem que, tanto para o TMF quanto para as qualidades da voz, os efeitos do aquecimento vocal não conferem mudança expressiva dentro deste curto período de intervenção.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL (País). Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário Oficial da União, Brasília: Imprensa Nacional, p. 8, seção 3.1, m, 19 out. 2006. Disponível em: <http://bibliotecadigital.economia.gov.br/handle/123456789/590>. Acesso em: 26 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **149**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DIALÓGICA DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

AUTOR(ES) : **LAÍS SOBREIRA DE OLIVEIRA, LARISSA PACHECO EIRAS COELHO, JANAINA PIRES GARCIA, JONATHAN RIBEIRO LIMA, PRISCILLA INGRID GOMES MIRANDA, JUSLEY DA SILVA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO:

Introdução: A depressão e a ansiedade estão entre as principais causas de anos de vida perdidos por morte ou incapacidade. Dentre os impactos na saúde e na economia, pode-se ressaltar: risco aumentado para o suicídio, doenças crônicas não transmissíveis, redução na qualidade de vida; absenteísmo e presenteísmo, aumento do acesso aos serviços de saúde e gastos com tratamento. Frente ao exposto, é notória a importância da integralidade na assistência à estas pessoas e para alcançá-la, dentre outros recursos, destacam-se as estratégias de promoção à saúde. **Objetivo:** Oferecer acolhimento e orientação através da escuta ativa e ações de promoção à saúde de usuários e familiares com transtorno do pânico e depressão resistente ao tratamento em acompanhamento no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). **Metodologia:** O projeto é desenvolvido no ambulatório geral do IPUB/UFRJ, especificamente no Laboratório de Pesquisa em Transtorno do Pânico e Respiração (LabPR) e no de Depressão Resistente ao Tratamento (DeReTrat), nos quais ocorrem, concomitantemente, ações de assistência e de pesquisa. O público-alvo são os usuários e familiares assistidos nestes laboratórios. As ações de extensão podem ser divididas em: (1) acompanhar os atendimentos da enfermagem, psicologia e medicina, para conhecer o grupo, assim como, o tipo de tratamento ofertado; (2) identificar as demandas para realizar ações de educação em saúde com vistas a uma assistência cada vez mais integral. **Conclusões parciais:** Até o momento pôde-se identificar as seguintes demandas: (1) a saúde bucal desta população é afetada pelos efeitos colaterais da medicação psiquiátrica (boca seca e/ou gosto amargo), episódios de bruxismo para usuários com pânico e déficit de higiene bucal para usuários com depressão resistente; (2) alteração no desempenho ocupacional devido às perdas cognitivas: planejamento, iniciativa e memória, perda da autonomia e independência, uma vez que, esses transtornos afetam a questão social e laboral; (3) ausência ou déficit de habilidades de identificação, avaliação e respostas a pensamentos catastróficos de morte ou de "enlouquecimento", distorções cognitivas, como a catastrofização e a hipergeneralização; (4) análise social dos usuários, mapeando as situações de vulnerabilidade, discriminação e violência e como estas interferem na saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: MANGOLINI VI, ANDRADE LH, WANG Y-P. Epidemiologia dos transtornos de ansiedade em regiões do Brasil: uma revisão de literatura. Rev. Med. (São Paulo) [Internet]. 27 de novembro de 2019; 98(6):415-22. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/144226>> TERAPIA OCUPACIONAL POSSIBILITA REINserÇÃO SOCIAL ADEQUADA DO PACIENTE. Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2019. Disponível em <<https://eepchfmsp.org.br/portal/online/terapia-ocupacional-reinsercao-social/>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **150**

TÍTULO: **ESTUDO DA EXPRESSÃO DAS ENZIMAS DO METABOLISMO DA NICOTINAMIDA ADENINA DINUCLEOTÍDEO (NAD) EM CÉREBRO DE CAMUNDONGOS NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **LEONARDO OSBOURNE LAI DE SOUZA, MARINA SANTOS CHICHIERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO:

Introdução: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é uma molécula que participa como cofator de enzimas do metabolismo energético, e como substrato para enzimas de sinalização e síntese de segundos mensageiros. A redução dos níveis de NAD em diferentes tecidos é um marcador do processo do envelhecimento resultando na perda da função mitocondrial levando ao desenvolvimento de doenças associadas ao envelhecimento como a diabetes tipo II e doenças neurodegenerativas (Lopez- Otin, 2013). O "pool" de NAD tecidual é resultado de enzimas de síntese e degradação. Dentre elas, destacamos a nicotinamida fosforibosiltransferase (NAMPT), que converte NAM em nicotinamida mononucleotídeo (NMN) como enzima da síntese de NAD. Dentre as enzimas de degradação que utilizam NAD como co- substrato temos as sirtuínas (SIRT) que são desacetilases -sendo a SIRT1 de localização nuclear e a SIRT3 de localização mitocondrial -e as poli (ADP-ribose) polimerases (PARPs). Além dessas, temos as NADases como a SARM1 e o CD38 com atividades similares (Cavarrubias et al, 2021). A CD38 hidrolisa o NAD formando nicotinamida (NAM) e adenosina difosfato ribose (ADPR) e ADPR cíclico (cADPR). Camundongos *knockout* para CD38 (CD38KO) idosos são protegidos contra a disfunção mitocondrial e o desenvolvimento de diabetes tipo II. Já foi demonstrado que a enzima CD38 é a principal NADase de mamíferos e tem sua expressão e atividade aumentadas no envelhecimento sendo responsável pelo declínio de NAD em tecidos periféricos (Camacho-Pereira et al, 2016). Porém, pouco se sabe sobre como as enzimas do metabolismo de NAD contribuem para o balanço de seus níveis no sistema nervoso central. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar a expressão das principais enzimas do metabolismo de NAD em cérebro de camundongos selvagens *wild type* (WT) e CD38KO durante o envelhecimento. **Metodologia:** O cérebro de camundongos machos C57BL/6 jovens (3-4 meses) e idosos (18 - 24 meses) foi coletado e o mRNA extraído por coluna de purificação de RNA associado à um kit de síntese de cDNA. Para controle de qualidade de síntese de cDNA e para genotipagem a expressão dos genes GAPDH e CD38, respectivamente, foram avaliados pela técnica de reação em cadeia de polimerase (PCR) qualitativa. Posteriormente, foi feito PCR em *real time* (RT- qPCR) para os alvos: SIRT1, SIRT3, NAMPT, PARP1, CD38 e GAPDH. **Resultados:** Detectamos uma tendência na redução de NAMPT em camundongos idosos CD38KO quando comparados com jovens CD38KO e aumento de SIRT1 e SIRT3 em camundongos jovens CD38KO em comparação com jovens WT. **Considerações finais:** Os resultados sugerem que a expressão de enzimas do metabolismo de NAD pode estar alterada durante o envelhecimento em camundongos selvagens e que a ausência de CD38 pode implicar em alterações de outras enzimas do metabolismo de NAD. Mais experimentos precisarem ser feitos para uma observação significativa. O aluno foi responsável por todos os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. CAMACHO-PEREIRA, J. et al. CD38 Dictates Age-Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3-Dependent Mechanism. *Cell Metabolism*, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 14 jun. 2016. 2. LÓPEZ-OTÍN, C. et al. The hallmarks of aging. *Cell Elsevier B.V.*, , 6 jun. 2013. 3. COVARRUBIAS, A. J. et al. NAD+ metabolism and its roles in cellular processes during ageing. *Nature Reviews Molecular Cell Biology Nature Research*, , 1 fev. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **153**

TÍTULO: **VISITA A UNIDADE DE MICROSCOPIA MULTIUSUARIO DO IMPG**

AUTOR(ES) : **IGOR NUNES TAVEIRA, MARIANA VERDAN DE MATTOS NUNES, JEFFERSON BOMFIM SILVA CYPRIANO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO:

A atividade tem como objetivo apresentar técnicas de microscopia utilizadas no estudo de microrganismos para alunos e docentes de escolas e de universidades. Na primeira parte da visita será feita breve explicação de algumas abordagens científicas nas quais técnicas de microscopia foram empregadas na caracterização de células, como por exemplo a caracterização de parede celular de bactérias e capsulas em fungos. Na segunda parte da visita teremos a demonstração de técnicas de microscopia óptica e eletrônica com a observação de amostras previamente preparadas de bactérias, fungos e protozoários. Essa atividade também tem o intuito de popularizar a aplicação de técnicas de microscopia em estudos de microrganismos e de enaltecer o caráter multiusuário da unidade, demonstrando os equipamentos disponíveis na Unidade de Microscopia Multiusuário Padrón-Lins (UniMicro). Professores, técnicos administrativos, alunos de graduação e pós-graduação estarão disponíveis durante a oficina para responder perguntas sobre a aplicação da microscopia na microbiologia. A atividade será executada na UniMicro localizada no CCS - Bloco I, sala 029 no subsolo do Instituto de Microbiologia Paulo de Góes.

BIBLIOGRAFIA: Souza, Wanderley de. Técnicas de microscopia eletrônica aplicadas às Ciências Biológicas. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Microscopia, 2007. Souza, Wanderley de. Microscopia óptica: fundamentos e aplicações às ciências biomédicas. Rio de Janeiro : Sociedade Brasileira de Microscopia, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **154**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE INSUMOS BIOTECNOLÓGICOS PARA TESTES DIAGNÓSTICO SARS- COV-2 BASEADOS EM AMPLIFICAÇÃO ISOTÉRMICA: DNA POLIMERASE I DE GEOBACILLUS STEAROTHERMOPHILUS, FRAGMENTO LONGO.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS,ANA CAROLINA LOYOLA-MACHADO,TALITA STELLING DE ARAUJO,KATIA CABRAL,RAFAEL ALVES DE ANDRADE,LUIS MAURICIO TRAMBAIOLI DA ROCHA E LIMA,MONICA MONTERO LOMELI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO:

A formação de grandes aglomerações, bem como o aumento de mobilidade humana e de produtos entre regiões favoreceu a difusão de agentes patogênicos, como vírus, bactérias, fungos e outros parasitas [Caldas, 2020]. Nesse sentido, desde 2020, SARS-CoV 2 tornou-se o foco de diversas pesquisas científicas, sendo a relação entre o diagnóstico precoce e um melhor prognóstico essencial no atual cenário mundial. Assim, a técnica de diagnóstico RT-LAMP (do inglês *Loop-Mediated Isothermal Amplification*), que necessita de uma enzima que realize amplificação isotérmica de DNA, tornou-se essencial para a identificação molecular do agente da COVID-19. Tal enzima é a DNA polimerase I de *Geobacillus stearothermophilus*, fragmento longo (BST-LF), proteína aplicada no teste diagnóstico LAMP [Keller et al., 2020]. Tendo como base este trabalho de Keller e colaboradores, utilizamos o plasmídeo pET21a(+)-BST-LF-6xHis, que codifica a proteína recombinante BST-LF para expressar e purificar esta enzima heterologicamente em *Escherichia coli* BL21 (DE3), garantindo um produto biotecnológico eficaz e seguro para o uso em teste diagnóstico RT-LAMP. Assim, após sua expressão, a enzima BST-LF foi purificada com o uso de técnicas cromatográficas de separação por afinidade e exclusão por tamanho. Análises de sua pureza e homogeneidade foram realizadas com SDS-PAGE e espectrofotometria. Quanto a conformação e estabilidade conformacional foram avaliadas através de fluorescência intrínseca dos triptofanos. Quanto à atividade, utilizamos técnica de RT-LAMP, acompanhando a amplificação do cDNA pela incorporação do fluoróforo Syto9 por qPCR em tempo real. Então, centralizamos o estudo nos perfis estruturais da cadeia polipeptídica da BST-LF, pois a literatura se limita ao aprofundamento das atividades desta enzima e, não a sua biologia estrutural, área de nosso domínio. Entre os achados, verificamos uma transição do valor do centro de massa da BST-LF do estado enovelado (334,7 nm) para o desenovelado (338,4 nm), conforme aumentamos a concentração de um desnaturante químico. Além disso, encontramos diferenças na dispersão das bandas proteicas em gel de poli(acrilamida) desnaturante, cujas amostras foram mantidas na presença e na ausência de beta-mercaptopetanol. Os resultados obtidos até o momento são essenciais para nos permitir o maior aprofundamento do estudo estrutural da BST-LF e a partir deles, elaborarmos um mutante com atividade e estabilidade superiores à proteína comercializada.

BIBLIOGRAFIA: A crise ou a pandemia da crise? Notas preliminares para uma análise da conjuntura. Diversidade e Gestão, v. 4, p.14-16, 2020. Caldas, L. A. A rapid, highly sensitive and open-access SARS-CoV-2 detection assay for laboratory and home testing. Kellner MJ, Ross JJ, Schnabl J, Dekens MPS, Heinen R, Grishkovskaya I, Bauer B, Stadlmann J, Menéndez-Arias L, Fritsche-Polanz R, Traugott M, Seitz T, Zoufaly A, Födinger M, Wenisch C, Zuber J, Pauli A, Brennecke J.. bioRxiv. 2020. 10.1101/2020.06.23.166397

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **160**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DOS CICADELLIDAE (INSECTA: HEMIPTERA) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DO CIPÓ, MG**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA DOS SANTOS LOBO RODRIGUES,CLAYTON CORRÊA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO:

Cicadellidae é a família mais diversa da ordem Hemiptera, contendo aproximadamente 21.000 espécies descritas, sendo 1.827 espécies registradas no Brasil (Dietrich 2005, Grazia et al. 2012). Seus representantes denominados popularmente como cigarrinhas são fitófagos e podem ser encontrados em todas as regiões biogeográficas (exceto Antártica), sendo mais diversos nas regiões tropicais. O Parque Nacional da Serra do Cipó (PNSC) é uma área de preservação ambiental do Cerrado localizada no sul da Cadeia do Espinhaço, em Minas Gerais, medindo o total de 33.800 hectares. O PNSC abriga uma grande diversidade de flora e fauna, porém não existe um levantamento acerca da diversidade de cigarrinhas no mesmo. O projeto tem como objetivo produzir uma lista de espécies de Cicadellidae do PNSC a partir do levantamento bibliográfico e identificação de espécimes coletados no local. O material estudado foi coletado no PNSC entre os anos de 2017 e 2021 em 67 pontos nos municípios de Jaboticatubas, Santana do Riacho, Morro do Pilar, Itabira e Itambé do Mato Dentro. As coletas foram realizadas por meio de armadilhas de interceptação, luminosas, e redes de varredura, em altitudes variadas entre 614 e 1.450 metros. Os espécimes foram levados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde serão futuramente depositados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra. Para o levantamento bibliográfico, foram verificados os trabalhos originais de descrição das 103 espécies de Cicadellidae registradas para o Estado de Minas Gerais segundo o Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil (CTFB, Takiya et al. 2022), como também foram feitas buscas de artigos nos indexadores Biological Abstracts e Zoological Record por Cicadellidae + "Serra do Cipó", onde foram encontrados mais alguns registros que não estavam no CTFB. Com base no levantamento bibliográfico, somente quatro espécies de Cicadellidae foram registradas para o PNSC: *Balacha ancora* Quintas, Takiya, Cavichioli & Mejdalani, 2020, *Fonsecaiulus youngi* Felix, Mejdalani & Domahovski, 2022, *Polana (Varpulana) alata* DeLong & Freytag, 1972, *Propetes schmidti* Melichar, 1925 e *Segonalia steinbachi* Young, 1977. Ademais, foi realizada a triagem das amostras coletadas em ordens de insetos, sendo os Auchenorrhyncha posteriormente montados em alfinetes entomológicos. Até o momento foram montados 166 espécimes de Cicadellidae. As espécies identificadas até o momento em pelo menos em nível de gênero representam 38 espécies em 31 gêneros de 12 tribos e sete subfamílias. Comparando os registros prévios com os dados levantados pelo projeto, é possível concluir que há uma alta diversidade não documentada de espécies de Cicadellidae no PNSC, algo que já era esperado, tendo em vista à grande diversidade da família e a diversidade de microhabitats encontrados no PNSC.

BIBLIOGRAFIA: Dietrich CH (2005). Keys to the families of Cicadomorpha and subfamilies and tribes of Cicadellidae (Hemiptera: Auchenorrhyncha). Florida Entomologist, 88(4), 502-517. Grazia J, Cavichioli RR, Wolff VRS, Fernandes JAM, Takiya DM (2012). Hemiptera Linnaeus, 1758. In: Rafael JA, Melo GAR, Carvalho CJB, Casari SA, Constantino R (Eds) Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. Editora Holos, Ribeirão Preto, 348-405. Takiya DM, Cavichioli RR, Mejdalani G, Felix M, Gonçalves CC, Camisão BM, Barbosa JF (2022). Cicadellidae in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/716>>. Acesso em: 06 Jun. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **162**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE FRAGMENTO DE CADEIA ÚNICA DE ANTICORPO DE CAMELÍDEO ANTI-IGG**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SILVA BELTRAO DE ASSIS, RAFAEL ALVES DE ANDRADE, TALITA STELLING DE ARAUJO, CLAUDIA JORGE DO NASCIMENTO, VANESSA BEZERRA DE OLIVEIRA LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

RESUMO:

A descoberta dos nanocorpos ocorreu na década de 90, em soro de camelídeos. Estes, por sua vez, tratam-se de uma forma diferente de anticorpo IgG [1], possuem apenas duas cadeias pesadas e apresentam uma estrutura globular com tamanho aproximado entre 12 a 16 kDa e que podem ser expressados ativos em sistema de *E. coli*, diminuindo o custo e a complexidade do processo de produção. Estes têm alta estabilidade, especificidade e solubilidade devido à maior quantidade de aminoácidos hidrofílicos quando comparados às IgGs humanas. Os nanocorpos também apresentam baixa imunogenicidade, acarretando em um alto potencial biotecnológico, com vasta aplicação terapêutica e diagnóstica.[2]

O objetivo deste trabalho é produzir um nanocorpo que tem afinidade por IgGs em sistema de *E. coli* [3], purificá-lo através de etapas cromatográficas e avaliar sua estabilidade estrutural e química. A sequência de DNA codificante do nanocorpo foi clonada em um vetor de expressão pET-25(b)+, contendo a sequência de His-tag e um marcador de seleção para ampicilina. Foram testadas diferentes condições para aprimoramento da expressão proteica: meios de cultura (LB, TB e M9), cepas (Rosetta Gami-B (DE3) e BL-21 (DE3)), temperatura (18°C e 37°C) e tempos de indução (2, 3, 4, 18 e 24 h). Para a purificação foi realizada a separação da massa celular por centrifugação, seguida de lise por sonicação e filtração em membrana de 0,45 µm. Posteriormente, foram utilizadas duas etapas cromatográficas: de afinidade a níquel e por exclusão de tamanho, e a concentração final da proteína foi determinada pela absorvância a 280 nm. Para observar a distribuição de seus estados oligoméricos, foi utilizada gel filtração analítica e sua estabilidade térmica foi avaliada utilizando dicroísmo circular. Após essas etapas, a proteína foi analisada por ressonância magnética nuclear de prótons (RMN-1D ¹H).

Conclui-se que a proteína é melhor expressa em cepa BL-21 (DE3), com indução por 18h e a 37 °C, em meio M9. A proteína a purificada possui características espectroscópicas típicas de proteína bem enovelada com conformação estável (T_m = 70,5 °C) A estrutura secundária é composta majoritariamente por folhas-β o que também foi observado por RMN-1D ¹H. Etapas futuras visam avaliar a estrutura terciária por fluorescência intrínseca e a atividade de ligação a IgGs, por ressonância de plasmões de superfície (SPR). A meta final deste trabalho é estudar o modo de interação deste nanocorpo com a IgG para ajustar a especificidade desta associação para uso em kit diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: 1- SROGA, P.; SAFRONETZ, D.; STEIN, D. R. Nanobodies: a new approach for the diagnosis and treatment of viral infectious diseases. Future virology, n. fvi-2019-0167, 2020. 2- PLEINER, T. BATES, M.; GÖRLICH, D. A-toolbox of anti-mouse and anti-rabbit IgG secondary nanobodies. The journal of cell biology, v. 217, n. 3, p.1143-1154, 2018. 3- LI, D. et al. High expression achievement of active and robust anti-β2 microglobulin nanobodies via E.coli hosts selection. Molecules (Basel, Switzerland), v. 24, n. 16, p.2860,2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **167**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DA TRANSDUÇÃO DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA DE RATOS COM DIFERENTES VOLUMES DO VETOR RAAV.**

AUTOR(ES) : **THIAGO NOBRE DA SILVA ROCHA, VICTOR GUEDES DE ARAUJO, RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETRS SILVA**

RESUMO:

Introdução: As células ganglionares da retina (CGRs) são neurônios críticos na via visual e sua degeneração está presente em patologias como o glaucoma, principal causa de cegueira irreversível em todo o mundo. A terapia gênica representa uma abordagem alternativa para tentar reverter a degeneração, e o vetor viral adeno-associado recombinante (rAAV) é um bom candidato para entrega do transgene. No entanto, a transdução de CGR com rAAV em modelos de animais grandes ainda é insatisfatória devido a várias barreiras físicas como também, a diluição significativa do vetor no vítreo (Dias et al., 2019; Ramachandran et al., 2017; Yin et al., 2011). Uma transdução homogênea da camada de CGR é imprescindível para alcançar sucesso com abordagens de terapia gênica. Aumentar a quantidade de vetor parece uma solução fácil. Porém, como as preparações de rAAV são geralmente muito concentradas, a única maneira de aumentar a dose é aumentar o volume de injeção, o que pode causar danos na retina.

Objetivo: Neste trabalho, investigamos se o aumento da quantidade de partículas virais, e do volume injetado, poderiam promover uma transdução nas CGR de forma mais robusta e distribuída, usando diferentes construções de vetor rAAV.

Métodos: Ratos adultos jovens (CEUA #062-20) receberam injeção intravítrea de diferentes vetores rAAV (scAAV2-smCBA-MAX, scAAV2mut444-smCBA-MAX e ssAAV2mutquad-Ple345-MAX-WPRE) em duas doses/volumes diferentes - 3µl ou 5µl. Após 4 semanas, as retinas foram imunomarcadas e analisadas por microscopia confocal. A integridade retiniana foi acessada pela medida da pressão intraocular e análise por tomografia de coerência óptica. O software Image J foi usado para determinar a intensidade da expressão do transgene (MAX) e a área transduzida da camada de CGR. As estatísticas foram avaliadas usando análise de variância unidirecional com o teste post hoc de Dunnett.

Resultados: Os resultados preliminares mostraram que a dose mais alta de todos os construtos de rAAV exibiu uma expressão de MAX espalhada e forte na camada de CGR, resultando em 97,1%±2,38 (scAAV2-smCBA-MAX), 95,5%±2,63 (scAAV2mut444-smCBA-MAX) e 66,2%±9,25 (ssAAV2mutquad-Ple345-MAX-WPRE) quando comparado a 58,1%±0,1 (scAAV2-smCBA-MAX), 69,8%±14,9 (scAAV2mut444-smCBA-MAX) e 60,6%±21,8 (ssAAV2mutquad-Ple345-MAX-WPRE) encontrados com a dose mais baixa. Um aumento de 2-4 vezes nos níveis de intensidade de fluorescência foi alcançado quando a dose mais alta foi administrada por via intravítrea. Além disso, não houve sinais de danos na retina com ambos os volumes injetados.

Conclusão: Demonstramos que aumentar a quantidade de vetores é uma estratégia segura e eficaz para melhorar a eficiência da transdução da camada de CGR após injeção intravítrea em retina de rato.

BIBLIOGRAFIA: Dias, et al., 2019. Retina transduction by rAAV2 after intravitreal injection: comparison between mouse and rat. Gene Therapy 26, 479-490. <https://doi.org/10.1038/s41434-019-0100-9> Ramachandran, et al., 2017. Evaluation of Dose and Safety of AAV7m8 and AAV8BP2 in the Non-Human Primate Retina. Human Gene Therapy 28, 154-167. <https://doi.org/10.1089/hum.2016.111> Yin, et al., 2011. Intravitreal injection of AAV2 transduces macaque inner retina. Investigative Ophthalmology and Visual Science 52, 2775-2783. <https://doi.org/10.1167/iov.10-6250>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **168**

TÍTULO: **ANÁLISE DA DESVANTAGEM VOCAL EM ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **LARA TEIXEIRA HASSEM DAM MELOO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: o fonoaudiólogo é o profissional responsável por tratar e habilitar a comunicação dos indivíduos em diversas esferas, entre essas a área da voz. Sendo assim, é esperado que eles saibam utilizar a sua voz ao falar em público e com o seu paciente. O Índice de Desvantagem Vocal IDV-10 é um questionário específico para avaliar a autopercepção vocal de indivíduos e os resultados podem estar associados a alterações estruturais ou a insatisfação dos indivíduos com as suas vozes. **Objetivo:** analisar a autopercepção vocal em estudantes de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Método:** trata-se de um estudo de natureza transversal com análise de dados quantitativos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) sob o número de parecer 5.082.805. No momento, o estudo encontra-se na fase de análise de dados. Para a coleta de dados da pesquisa, o participante precisou preencher de maneira remota um formulário com dados de identificação e o Índice de Desvantagem Vocal (IDV-10). **Hipótese:** acredita-se que estudantes dos períodos finais do curso tenham uma menor desvantagem vocal devido ao seu maior conhecimento com os cuidados com a voz, em comparação com os universitários dos primeiros períodos. Pretende-se com esse estudo contribuir na formação do fonoaudiólogo de acordo com os resultados encontrados a partir da aplicação do protocolo.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes G, Madazio G, Vaiano TCG, Behlau M. A timidez e desvantagem vocal em profissionais da voz TT - The shyness and vocal handicap in professional voice users. *Audiol, Commun res.* 2020; 25:e2304-e2304. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&%0Apid=S2317-64312020000100313 Cruz, Maria Rita dos Santos Amarante et al. Estudantes de teatro com e sem queixa de voz: dados sobre saúde e higiene vocal, sintomas e desvantagem vocal. *CoDAS [online].* 2019, v. 31, n. 5, e20180319. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018319>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **172**

TÍTULO: **PEQUENAS AÇÕES SALVAM VIDAS: CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS**

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUZA DO AMARAL,VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA,LUANA GUIMARAES DE BRITO,DANIELLE SANTOS VALADÃO,CAROLINE DE OLIVEIRA SOARES,LAURA DIAS GUALBERTO,CAROLINE LEAL FLÓSI,JULIA SOUZA DE PAULA OLIVEIRA,MARIANA VON HELD ALMEIDA,FABIANO BARCELLOS BRAVIN,MATHEUS DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

O minicurso de primeiros socorros é uma atividade desenvolvida pela Liga Acadêmica de Trauma, Emergência e Simulação, associado ao projeto de extensão "Pequenas Ações Salvam Vidas". Os primeiros socorros são o conjunto de cuidados iniciais realizados em um indivíduo que sofreu algum tipo de lesão aguda que possa comprometer sua integridade física. Ao contrário do que muitos acreditam, esses cuidados podem ser iniciados por qualquer pessoa, não necessitando ser da área da saúde. O ensino desse conteúdo para a população leiga é de fundamental importância no que concerne à saúde pública, visto que a falta de assistência adequada no ambiente pré-hospitalar é responsável por ocasionar mortes evitáveis. Pode-se estimar que que cerca de 200 mil Paradas Cardiorrespiratórias (PCR) acontecem ao ano, sendo metade dos casos em ambiente extra-hospitalar, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia. Além disso, dentro da temática, o sufocamento corresponde à quinta maior causa de morte global entre crianças com menos de cinco anos de idade no mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). No Brasil, o cenário não é diferente. Segundo o Ministério da Saúde, a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos é a quarta causa de morte infantil no país. Diante das informações supracitadas, o minicurso proposto busca ofertar o conhecimento em primeiros socorros à comunidade acadêmica de todos os cursos da graduação com o intuito de capacitar indivíduos leigos e minimizar o número de mortes evitáveis antes do atendimento hospitalar. A atividade será dividida em duas estações práticas: Ensino da técnica de ressuscitação cardiopulmonar; e desobstrução das vias aéreas por corpos estranhos. Serão disponibilizadas um total de 30 vagas, os participantes serão divididos em dois grupos e encaminhados para cada uma das estações, que terão uma duração máxima de 45 minutos. Os diretores e extensionistas da liga, que foram previamente capacitados na temática, se dividirão entre as estações do curso e serão responsáveis por ensinar as técnicas de primeiros socorros aos participantes, além de realizarem a organização dos materiais próprios da liga utilizados para a simulação. Dentre os instrumentos para facilitar o processo de aprendizagem, temos manequins de simulação de reanimação cardiopulmonar (adulto e pediátrico) e também manequins "Baby Anne", bebês para realizarmos o treinamento ambas as técnicas. Para realização do curso, será necessário termos duas salas no Centro de Ciências da Saúde, de preferência próximas uma da outra, para que haja troca das estações do curso sem termos empecilhos no deslocamento dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: Destaques da American Heart Association (AHA) 2020. p. 31, 2020. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.cardiol.br/>. Acesso em: 20 mar. 2021. <https://www.estatisticabrasil.cardiol.br/sim-dasboard?lang=pt>. SBC Cardiovascular Statistics Portal, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **174**

TÍTULO: **USO DA GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE TRANSTORNOS VOCAIS I: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA REGINA DE ABREU LOURENÇO CARUZO,GRACIELLE DOS SANTOS DAVID,VANESSA CARLOT**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: A utilização de mecanismos de jogos para resolução de algum problema ou engajamento de um público recebe o nome de gamificação¹, uma abordagem que se diferencia dos métodos mais tradicionais de ensino e aprendizagem. A monitoria acadêmica de ensino superior, por sua vez, permite que discentes em conjunto com docentes vivenciem uma integração mútua e desenvolvam atividades práticas que aproximem o vínculo discente-monitor-docente. A monitoria da disciplina de Transtornos da Voz I (TVI) do curso de Fonoaudiologia na Faculdade de Medicina da UFRJ possibilitou não apenas aos alunos, como também aos monitores, a vivência de atividades didáticas ministradas em turma como a implementação da gamificação em uma atividade de revisão do conteúdo da disciplina. **Objetivo:** Relatar a experiência da gamificação de um material educativo para a disciplina de Transtornos da Voz I do curso de Fonoaudiologia. **Método:** A dinâmica de gamificação durante a disciplina de TVI do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi realizada com os alunos por meio de um jogo de perguntas e respostas. A atividade era composta por questões do tipo verdadeiro ou falso, objetivas e discursivas. Para a realização da tarefa, a turma foi dividida, de forma aleatória, em grupos, havendo um aluno representante por equipe. Esse discente era responsável por expor a resposta definitiva às monitoras e por marcar a evolução do time no tabuleiro. O tabuleiro foi confeccionado em um pôster afixado no chão em que os participantes transitavam entre as casas que tinham como símbolo a logomarca da Campanha de Voz a qual foi idealizada pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia. A cada questão proposta, os participantes do grupo selecionado reuniam-se para debater, durante 60 segundos, acerca da resposta que seria apresentada. **Resultados:** A experiência possibilitou uma troca prazerosa de reforço do conteúdo, motivando e instigando os alunos da disciplina, além de desenvolver vínculos de suma importância para o desenvolvimento em sala, principalmente em um cenário pós pandêmico caracterizado pelo distanciamento social. **Considerações finais:** Foi possível perceber que o uso da gamificação em sala de aula proporciona aspectos positivos tanto para a fixação do conteúdo abordado quanto para o vínculo discente-monitor-docente.

BIBLIOGRAFIA: [1] VIANNA, Ysmar et al. Gamification Inc.: como reinventar empresas a partir de jogos. Rio de Janeiro: MJV Press, [e-book]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **175**

TÍTULO: **EFEITOS IMEDIATOS DO EXERCÍCIO DE TRATO VOCAL SEMIOCLUÍDO EM CANTORES COM QUEIXA DE FADIGA VOCAL**

AUTOR(ES) : **JEFERSON JERÔNIMO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA SILVA,RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: no canto, utiliza-se a voz, o corpo para expressar a intenção do cantor. A voz pode ser projetada e modulada de acordo com o objetivo a ser alcançado. O uso prolongado da voz, sem nenhum cuidado e prevenção podem gerar possíveis alterações como fadiga vocal, tensão cervical, sensação de esforço, rouquidão, que implicam na produção da fala. O Exercício de Trato Vocal Semiocluído (ETVSO) é realizado com alguma oclusão no trato vocal, que altera a impedância acústica e cria ressonâncias retroflexas, afastando as pregas vocais durante a vibração, reduzindo o risco de trauma e equilibrando as pressões sub e supraglótica, além de ter economia sonora. Por meio da vibração de lábios, da língua e dos sons fricativos. Eles são usados para distúrbios de voz, para a hipernasalidade, aquecimento e melhora da voz. Proporcionam melhorias na propriocepção, percepção auditiva e acústica, além de mudança no trato vocal. **Objetivo:** analisar os efeitos imediatos na qualidade vocal pós exercício do trato vocal semiocluído. **Método:** pesquisa quantitativa, que terá seu início somente após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Serão convidados a participar da pesquisa, cantores com idades entre 18 a 30 anos que pertençam ao grupo canto-coral. Os indivíduos que desejarem participar deverão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. No momento, a documentação está sendo elaborada para a submissão ao CEP. Os dados serão coletados por meio da aplicação de dois protocolos, o Evaluation of the Ability to Sing Easily para o Brasil - EASE-BR e o IDCM - Índice de Desvantagem para o Canto Moderno e a gravação de tarefas fonatórias, como a produção da vogal /a/ e medidas aerodinâmicas que ocorrerá de forma presencial em dois momentos, antes e após a execução do exercício de ETVSO. A gravação será realizada pelo gravador do celular. Serão excluídos do estudo os participantes que não puderem permanecer neste durante todo o processo de gravação vocal. **Resultados:** espera-se que com a aplicação da técnica do ETVSO onde será utilizado o tubo flexível, os participantes percebam a importância dos efeitos positivos na produção vocal e sejam estimulados a praticar aquecimento vocal para a mudança de hábitos e para a promoção do uso adequado da voz.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Amanda Louize Félix; DORNELAS DO CARMO, Rodrigo; DIAS DE ARAÚJO, Aline Menezes Guedes; et al. The Effects of Phonation Into Glass, Plastic, and LaxVox Tubes in Singers: A Systematic Review. Journal of Voice, v. 33, n. 3, p. 381.e1-381.e9, 2019. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0892199717303466>>. Acesso em: 29 out. 2022. PORTO, Vanessa Fernandes de Almeida; BEZERRA, Thamires Teles; ZAMBON, Fabiana; et al. Fadiga, esforço e desconforto vocal em professores após atividade letiva. CoDAS, v. 33, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/QsMSDBDKYSpnVKS5Rmjx7SM/?lang=pt>>. Acesso em: 27 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **176**

TÍTULO: **PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: AÇÃO EDUCATIVA FORMULADA POR ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **MARIANA COSTA RIBEIRO, MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ, JORDANA PAULA DOS SANTOS, ALOMA SILVA BUTHERS, LETÍCIA MARQUES SALAZAR, GIULIA TRINDADE GONCALVES DOS SANTOS, PAMELA ESPÍNDOLA DE FREITAS, ANA LUIZA PINHEIRO SOARES, THAIS ROMERO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES, JULIANA DE SOUZA SILVA**

RESUMO:

O câncer de mama representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, representando um grande problema de saúde pública em todo o mundo. No Brasil, a conscientização sobre a temática ocorre em especial durante o mês de outubro, popularmente conhecido como Outubro Rosa, data importante para a prevenção desse agravo em saúde. Desse modo, há centralidade na Atenção Primária em Saúde, sendo uma das suas diversas atribuições a realização de ações de educação em saúde com estratégias que visem a prevenção para o câncer de mama.

Buscando a formação de futuros profissionais de saúde, o seguinte cenário foi desenhado: alunas da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN-UFRJ), inscritas no Programa Curricular Interdepartamental IV (PCI IV), cujo eixo é a Atenção Básica, na Clínica da Família Medalhista Olímpico Ricardo Lucarelli Souza, sob a orientação dos docentes, tiveram como atividade durante o mês de outubro de 2022 a formulação de material e a execução de ação de educação em saúde voltados para a prevenção e a identificação do câncer de mama da população adstrita da Unidade Básica em que atuaram.

Há como objetivos deste trabalho identificar e analisar as fontes utilizadas para a elaboração da cartilha "Como Prevenir o Câncer de Mama", assim como a devolutiva das professoras orientadoras sobre o material em si e sobre a apresentação das alunas. A ação ocorreu com o intuito de orientar as estratégias de prevenção para o câncer de mama com foco nos fatores de risco modificáveis e a importância do exame clínico das mamas para a detecção precoce e eficaz.

Este trabalho trata-se metodologicamente de uma revisão narrativa que, por ser um material colaborativo, verificou as conversas de WhatsApp e documentos compartilhados entre o grupo para se compreender os materiais selecionados, assim como a dinâmica com as professoras orientadoras. Quanto às fontes selecionadas para embasar a formulação do material, foram selecionadas referências dentro da temporalidade de 5 anos para elaboração da cartilha em que foram observados as orientações vinculadas principalmente ao Instituto do Câncer (INCA) e Ministério da Saúde (MS), denotando facilidade para se encontrar materiais sobre a temática que possuíssem credibilidade acadêmica. Quanto à devolutiva das professoras orientadoras, o principal ponto de observação foi a necessidade de estimular a importância do exame clínico das mamas e sua captação para avaliação por um profissional. Em relação à devolutiva sobre as apresentações das alunas, observou-se que ocorreu um aumento da procura pelo exame e orientação profissional como também foi possível desenvolver as habilidades de interação dialógica das acadêmicas.

Reitera-se aqui a importância da Atenção básica na prevenção de agravos à saúde tal qual o câncer de mama, assim como sua relevância para a formação de futuros profissionais da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. (Cadernos de Atenção Básica n. 13) (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Brasília; 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf> Acesso em 20 de setembro de 2022 Instituto Nacional do Câncer (Brasil). "Câncer de mama: vamos falar sobre isso?", Instituto Nacional do Câncer, 7ª ed. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/cartil1.pdf>> Acesso em 04 de outubro de 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **177**

TÍTULO: **FATORES RELACIONADOS AO PERÍODO DE MUDA VOCAL EM PESSOAS DO GÊNERO MASCULINO: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SOUSA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: embora a fonação seja uma atividade neurofisiológica inata, a voz depende da integridade de estruturas do sistema estomatognático e do próprio desenvolvimento orgânico do indivíduo. Além disso, aspectos do psiquismo e subjetivos também influenciarão na produção vocal, visto que a voz é uma das formas de expressão de personalidade. Assim sendo, embora dependa de um sofisticado processamento neuromuscular, a voz, aqui diferenciada da fonação, é uma manifestação com base psicológica.

Na adolescência, a laringe cresce em conjunto com a estatura corporal, esse processo se torna evidente nos meninos. A pregas vocais alongam-se em torno de um centímetro no sexo masculino, e próximo à quatro milímetros no sexo feminino. É possível observar alterações vasomotoras e pregas vocais com bordas irregulares. Tal adaptação anatômica se apresenta num abaixamento da frequência fundamental de uma oitava em meninos e dois a quatro semitons em meninas. A voz nessa fase pode apresentar-se instável e rouca, com instabilidades em direção aos sons graves, diminuindo, com o passar do tempo, tendendo a estabilização. Nos meninos, esse fenômeno acontece entre os 13 e 15 anos, e nas meninas, por volta de 12 a 14 anos, sendo importante considerar que em climas quentes o período da muda pode ser antecipado em até dois anos em decorrência da vida sedentária e hábitos alimentares, em contrapartida, nos climas frios pode ocorrer um atraso em mais de um ano.

Um estudo realizado em Bauru, com trezentos meninos com idades entre 12 e 18 anos constatou que, as alterações vocais evidenciam-se entre 13 e 15 anos, sendo que 88% dos indivíduos que se encontram na muda vocal estão na faixa de idade entre 13 e 14 anos.

No entanto, não há concordância sobre o período de muda vocal em pessoas do gênero masculino, sendo que a literatura aponta faixa etária entre 10 e 17 anos, intervalo muito amplo.

Objetivo: caracterizar em qual idade ocorre a muda vocal e analisar os fatores que podem antecipar ou prolongar o período de muda vocal.

Método: A busca será realizada de 2022 a 2023, de forma eletrônica e manual, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), EMBASE, Web of Science e SCOPUS. A busca manual será realizada na literatura cinzenta (ProQuest e Banco Digital de Teses e Dissertações - BDTD) e por meio do mapeamento das citações dos estudos selecionados na busca eletrônica.

Resultados esperados: espera-se com os resultados, uma redução da idade em que ocorre o processo de muda vocal devido a fatores como, inserção de alimentos transgênicos, maus hábitos alimentares decorrentes da industrialização alimentícia, mudança da rotina de vida e alta incidência do sedentarismo e obesidade resultante da ampliação e facilitação do acesso ao mercado tecnológico pelas crianças.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU M. Voz: O Livro do Especialista - Volume 1. Segunda impressão. Ed. Revinter. Rio de Janeiro. 2001. CIELO, C. A., BEBER, B. C., MAGGI, C. R., KORBES, D., OLIVEIRA, C. F., WEBER, D. E., TUSI, A. R. Disfonia funcional psicogênica por puberfonia do tipo muda vocal incompleta: aspectos fisiológicos e psicológicos. Estudos de Psicologia, Campinas, 26 Fevereiro 2009. 227-236. RUIZ D, PONTES P, BEHLAU M. Laryngeal microweb and vocal nodules. Clinical study in a Brazilian population. J Dysmorphol Speech Hear Disord 1: 7-12, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **181**

TÍTULO: **DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO**

AUTOR(ES) : **PALOMA MICHELE LIMA PRADO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

ESUMO:

Introdução: Distúrbio do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) tem sido visto em algumas gestantes como uma situação problema, já que causa desconforto, ainda mais nos casos em que já haviam passado por quadros de refluxo anteriormente. O DRGE é um conteúdo ácido do estômago que retorna para o esôfago trazendo um desconforto. Segundo BODY (2016), a DRGE pode ocorrer por alterações hormonais relacionadas a gestação, reduzindo assim a capacidade do esfíncter inferior fechar completamente e assim o suco gástrico acaba passando pelo esôfago, na ocorrência do DRGE. Ademais, o desenvolvimento na gestação comprime o estômago, que por sua vez, comprime também o esôfago, por ter pouco espaço, o bolo alimentar acaba sendo projetado para cima, causando DRGE. Segundo ECKLEY (2003), caso o suco gástrico atinja a laringe o indivíduo pode ter uma inflamação que se agravada gera lesões nas pregas vocais, podendo ser caracterizada como lesão organofuncional, como nódulos que acarreta em consequências na voz, afetando diretamente a qualidade de vida do indivíduo em questão. **Objetivo:** analisar a qualidade vocal de gestantes diagnosticadas com o Distúrbio do Refluxo Gastroesofágico. **Método:** Esse estudo tem como característica a coleta de amostra vocal, por meio de gravação de áudio no celular e aplicação de anamnese com perguntas relacionadas ao DRGE e à percepção sobre a qualidade vocal. Como critério de inclusão, participarão do estudo gestantes com idade superior a 18 anos de idade, que realizam o pré-natal desde o início na Maternidade Escola da UFRJ. Vale salientar que os participantes irão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados esperados:** o estudo tem como finalidade de contribuir para o diagnóstico precoce da doença alertando na prevenção e promoção à saúde, fornecendo ao indivíduo meios para a melhoria da qualidade de vida da população do estudo em questão e promovendo mudanças baseadas em evidências alertando assim, para possíveis danos às pregas vocais e além do mais, colaborando para uma gestação tranquila sem consequências que atrapalhem esse momento esperado. **Considerações parciais:** O estudo tem como finalidade colaborar para que as pessoas tenham o acesso aos fatores que tangem os sintomas do Refluxo Gastroesofágico, portanto, se faz preciso a disseminação dos estudos referentes a DRGE, já que, pode afetar a voz da gestante, ponto esse que afetará diretamente a qualidade de vida do indivíduo.

Palavras-chave: Refluxo; Refluxos gastroesofágicos; DRGE; Fonoaudiologia.

BIBLIOGRAFIA: Costa F. G. A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) e seus mecanismos fisiopatológicos. 2019. Disponível em <<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwjR4-OYi4P4AhUWBrkGHT1jASYQFn0ECEYQAQ&url=https%3A%2F%2Fwww.mastereditora.com.br%2Fdownload-3350&usq=AOvVaw3MRc6Y4LtPiQEMqdaKlCqO>>. Acesso em: 14 mai. 2022. Body C. et al. NIH. Gastrointestinal Diseases in Pregnancy: Nausea, Vomiting, Hyperemesis Gravidarum, Gastroesophageal Reflux Disease, Constipation, and Diarrhea. 2016. Disponível em <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27261898/>>. Acesso em: 14 jun 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **184**

TÍTULO: **PROPRIEDADES ANTICÂNCER DE UMA HEPARINA BOVINA COM BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE**

AUTOR(ES) : **MARCOS ROBERTO DE OLIVEIRA,ROBERTO PEREIRA SANTOS,JULIANA MARIA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA FREIRE TOVAR,PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO:

O envelhecimento da população vem tornando o câncer um problema de saúde pública cada vez maior e estudos de novas terapias com menos efeitos colaterais e mais direcionadas para cada etapa da progressão tumoral são um desafio e uma necessidade (COLEMAN, 2017, p. 74). Há evidências de que os efeitos biológicos da heparina vão além do seu clássico efeito anticoagulante e antitrombótico, por exemplo, atividades anti-inflamatória, antiviral e antimetastática já foram observadas por diversos grupos (BORSIG, 2010). Entretanto, devido ao alto potencial hemorrágico da heparina suína (padrão ouro para uso clínico), é um desafio implementar esse polissacarídeo para propósitos terapêuticos alternativos. Por outro lado, a heparina de origem bovina apresenta estrutura heterogênea e em torno de 55% do potencial anticoagulante da heparina suína. Recentemente, nosso laboratório purificou uma fração de heparina intestinal bovina que apresenta baixa atividade anticoagulante, chamada LABH (Tovar et al.,2019). Portanto, nosso objetivo nesse estudo foi testar a LABH para efeitos antitumoral e antimetastático *in vivo*. Para isso, usamos dois modelos experimentais: (1) células de carcinoma pulmonar de Lewis (linhagem de células LLC) foram injetadas por via subcutânea em camundongos C57BL/6 e eles foram tratados diariamente por 27 dias com diferentes preparações de heparina; e (2) células de melanoma (linhagem de células B16F10) foram injetadas diretamente na veia caudal após uma única dose do tratamento de heparina. As doses de heparina usadas foram 2, 4, 8 e 20mg/Kg. Os animais foram eutanasiados após 21 dias e seus pulmões foram dissecados para análise de metástases. Como resultados, notamos que (1) o crescimento tumoral foi retardado nos grupos tratados com heparina. Porém, no 28º dia, as áreas e pesos não apresentaram diferença estatística. (2) Na segunda abordagem, observamos que a LABH reduziu, de forma dose dependente, número de focos metastáticos pulmonares e que o tratamento com heparina aumentou o número de pulmões sem metástase alguma. Em síntese, a LABH apresentou efeitos antitumoral e antimetastático nesses modelos, demonstrando ser, portanto, uma alternativa interessante para tratamento adjuvante de pacientes com câncer no futuro.

BIBLIOGRAFIA: BORSIG, Lubor. Antimetastatic activities of heparins and modified heparins. Experimental evidence. Thrombosis research, Zurich, v. 125, n. 2, p. 66-71, 2010. COLEMAN, William B. (ed.). Neoplasia. In: COLEMAN, William B.; TSUNGALIS, Gregory J. (ed.). Molecular Pathology. 2. Ed. North Carolina: Academic Press, 2017. Cap. 4, p. 71-97. ISBN 9780128027615. TOVAR, A. M. F. et al. Converting the Distinct Heparins Sourced from Bovine or Porcine Mucosa into a Single Anticoagulant Drug. Thromb Haemost. 2019 Apr;119(4):618-632. Doi: 10.1055/s-0039-1678663. Epub 2019 Feb 21. PMID: 30791055.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **185**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS QUE FREQUENTAM UMA CRECHE COMUNITÁRIA**

AUTOR(ES) : **ISABELLY ROMÃO GARRIDO,NATÁLIA ALVES FERNANDES,LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA,GABRIELA TORRES TETÉO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO:

RESUMO: Trata-se de um estudo transversal do tipo descritivo que teve como objetivo: avaliar o estado nutricional de crianças que frequentam um Centro Educacional Comunitário do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em agosto de 2022, por acadêmicas e docente da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, mediante aferição das medidas antropométricas de peso e estatura de 177 crianças, sendo 97 crianças do sexo masculino e 80 do sexo feminino. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ sob o parecer n. 4375776 de 03/11/2020. Com relação à faixa etária: 3% (6) possuíam entre 8 meses a um ano, 26%(46) entre um a dois anos, 22% (40) entre dois e três anos, 24% (43) entre três a quatro anos e 24%(42) possuíam a idade entre quatro a sete anos. Tais dados foram organizados em planilhas do programa Excel e analisados no programa Epi-info 3.5. Os resultados da avaliação antropométrica mostraram que: 10%(18) apresentaram baixo peso, 11%(19) sobrepeso, 4%(7) obesidade e 75%(133) das crianças estavam eutróficas. A obesidade infantil é um distúrbio nutricional importante que causa uma série de problemas de saúde tanto na infância quanto na fase adulta. Crianças que apresentam excesso de peso tendem a sofrer complicações psicossociais devido ao preconceito sofrido que gera o abandono das suas tarefas diárias e danos orgânicos causados por problemas respiratórios, diabetes, hipertensão e dislipidemia. Conclui-se que o excesso de peso foi o principal distúrbio nutricional identificado, o que aponta para a necessidade do desenvolvimento de ações educativas neste cenário. Portanto, é imprescindível a atuação do enfermeiro e dos demais profissionais da área da saúde no ambiente dos centros educacionais para contribuir com a promoção da saúde e qualidade de vida desta população.

BIBLIOGRAFIA: Lopes, Wanessa Casteluber et al. Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida. Revista Paulista de Pediatria, v. 36, n. 2, p. 164-170, 2018. Pedraza, Dixis Figueroa Percepção de enfermeiros sobre o cuidado nutricional à criança na Estratégia Saúde da Família. Saúde em Debate [online]. v. 44, n. 124 [Acessado 22 Outubro 2022], pp. 141-151. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410>>. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012410> TEODORO, Micaela Aparecida et al. Estratégia de educação alimentar e nutricional na prevenção de distúrbios nutricionais em pré-escolares. Revista Eletrônica de Extensão, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 15, n. 31, p. 15-30, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **189**

TÍTULO: **SABERES DE EXPERIÊNCIAS (DES)CONSTRUÍDOS EM TRAJETÓRIAS FORMATIVAS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE AMANAJÁS CATTAN,DAIANA DA SILVA CEZARIO,LETÍCIA TÔRRES GRASSO**

ORIENTADOR(ES): **ARLINDO FERNANDO PAIVA DE CARVALHO JUNIOR**

RESUMO:

O texto tem como objetivo relatar as vivências que suscitam reflexões a partir das práticas pedagógicas realizadas nas aulas da disciplina de Deficiência Visual, do curso de Pós-graduação lato sensu em Educação Física Escolar na Perspectiva Inclusiva (PGEFEPI), da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A escrita é coletiva, realizada por meio de narrativa autobiográfica (PASSEGGI, 2020), a partir do diálogo entre nós professores, que compartilhamos tal experiência, que possui uma multiplicidade de sentidos, tanto para quem as escreve, quanto para quem as lê. Trazemos as narrativas de três professoras de Educação Física escolar, junto ao professor da disciplina, que costuram seus caminhos formativos, em função de ações pedagógicas inclusivas para atuação docente com práticas dignas, éticas, almejando uma sociedade em prol da justiça social. Como principais apontamentos, ressaltamos que vivenciamos algumas aprendizagens, tais como: as técnicas de Orientação e Mobilidade, como as técnicas da bengala longa, as técnicas de guia com pessoas que enxergam; a utilização de recursos de acessibilidade como a audiodescrição, o braille, entre outros. Técnicas e recursos esses, que podemos utilizar em aulas para garantir aos nossos estudantes possibilidades de plena participação em diversas atividades. Além de contribuir para que estes conheçam tais técnicas, que são extremamente úteis no dia-a-dia deles. É indispensável pensar que, enquanto professoras e professores, nós precisamos passar confiança ao estudante e investigar o que estes desejam, para que, cada vez mais, haja espaços para se construir a aprendizagem na (des)construção dos saberes de experiências (LARROSA, 2020). Segundo Freire (1996), “[...] quanto mais pensamos sobre a prática educativa, reconhecendo a responsabilidade que ela exige de nós, tanto mais me convenço do dever nosso de lutar no sentido que ela seja realmente respeitada.” (p.107). Essas experiências vividas, tecem estruturas corporais repletas de significados que vão reverberar continuamente, possibilitando o nosso olhar empático de modo a impactar a maneira como enxergamos e lidamos com as diferenças. Tudo isso para que, cada vez mais, nossa ação docente seja pensada criticamente e encontremos a estratégia pedagógica mais inclusiva possível, pois acreditamos que os estudantes precisam se sentir parte do processo de ensino e aprendizagem, sendo estimulados a, dentro de suas possibilidades e corporalidades, considerando suas características e especificidades para participarem das aulas de Educação Física escolar. Sabemos que os encontros que tivemos, apesar de extremamente ricos em trocas e acúmulo sobre o assunto, ainda são, espaços de tempo vividos, pequenos ante a tudo o que temos para aprender sobre as pessoas com deficiência visual e seus modos de se expressarem no mundo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa. 22ª ed. São Paulo: Ed. Paz e Terra. 1996. LARROSA, Jorge. Tremores: escritos sobre experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. PASSEGGI, Maria da Conceição. Enfoques narrativos en la investigación educativa brasileña. Revista Paradigma, Maracay Edo Aragua, Venezuela, Edición Cuadragésimo Aniversario: 1980-2020, v. XLI, jun. 2020, pp. 57-79, 2020. Disponível em: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/929>. Acesso em: 10 de out. de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **192**

TÍTULO: **POTENCIAL ENZIMÁTICO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DO LIXO PLÁSTICO NA ENSEADA DE BOM JESUS, ILHA DO FUNDÃO, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BALTHAZAR ABDON, ANNA LUIZA BAUER CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

A Enseada de Bom Jesus, Baía de Guanabara (BG), RJ, é um ambiente cronicamente impactado pela ação antropogênica (Fistarol et al., 2015). A poluição no local traz riscos à saúde de pescadores e banhistas, compromete o ecossistema e gera danos socioeconômicos por impossibilitar atividades econômicas e recreativas. A presença de contaminantes e resíduos sólidos, como o lixo plástico, modula a comunidade microbiana desse ambiente, estimulando a seleção de microrganismos com perfil enzimático para metabolização desses compostos. Assim, o objetivo do trabalho foi rastrear o potencial enzimático de bactérias isoladas de resíduos plásticos coletados na BG. Este estudo faz parte do projeto interdisciplinar Orla Sem Lixo que busca medidas para combater a poluição dessa região, principalmente a causada pelo lixo plástico. Uma das soluções é o aproveitamento da atividade enzimática de bactérias que colonizam essas partículas, visto que algumas produzem enzimas de interesse industrial, como lipases, utilizadas por indústrias alimentícias, e esterases, que tem potencial biorremediador. Quatro amostras de plástico flutuante de diferentes pontos da Enseada de Bom Jesus e, cinco amostras de plástico da orla da praiha na Ilha do Fundão foram coletadas. As 9 amostras foram processadas de forma similar: pedaços (2x2 cm) de cada amostra de plásticos foram cortados e colocados em diferentes tubos com 5 mL de solução salina (0,85%) estéril. Cada tubo foi agitado vigorosamente para desprender as bactérias aderidas ao plástico. Então, uma alíquota de 100 µL da solução do plástico foi inoculada em meio de cultura LB, MacConkey e R2A, em triplicata para o isolamento de colônias. Bactérias também foram isoladas das amostras dos plásticos flutuantes por meio de swabs passados diretamente no plástico e depois nos meios de cultura. Assim, 178 colônias foram selecionadas e purificadas. Até o momento, 142 bactérias foram identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF MS), sendo a maioria pertencente aos gêneros *Aeromonas*, *Acinetobacter* e *Enterobacter*. Quanto à triagem enzimática, os testes foram feitos em triplicata no meio ágar de Sierra com adição dos seguintes substratos: Tween 20 (esterase) ou Tween 80 (lipase). O ensaio foi interpretado pela presença de um halo de degradação ao redor da colônia bacteriana após incubação por 2 dias. O índice enzimático (IE) foi calculado através da razão entre o tamanho do halo (mm) e o tamanho da colônia bacteriana (mm). Uma cepa classificada como potencial produtora da exoenzima quando o valor de IE foi $\geq 2,0$. Dentre as 178 estirpes investigadas para a produção de esterases, 67 (37,6%) apresentaram $IE \geq 2,0$, destacando os gêneros *Aeromonas* e *Enterobacter*. Os ensaios para a produção de lipase estão em andamento. Logo, sugere-se que a BG possa atuar como uma fonte de soluções biotecnológicas. Além disso, é importante a caracterização da comunidade bacteriana do local, ainda pouco estudada.

BIBLIOGRAFIA: FISTAROL, G. O. et al. Environmental and Sanitary Conditions of Guanabara Bay, Rio de Janeiro. *Frontiers in Microbiology*, v. 6, 20 nov. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **195**

TÍTULO: **A COMUNICAÇÃO ESCRITA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO A TÉCNICA DE INSERÇÃO DE CATETER VENOSO PERIFÉRICO E A MANUTENÇÃO DO ACESSO VENOSO**

AUTOR(ES) : **SUELLEN FERNANDES, ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO:

Introdução: Um dos procedimentos mais feitos na rotina de enfermagem é a inserção de cateter venoso periférico para infusão de medicamentos a fim de iniciar uma terapia. Tendo em vista esse procedimento, é importante que o registro da enfermagem em relação a isso seja bem detalhado para que todos os profissionais tenham ciência para a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Analisar a comunicação escrita da equipe de enfermagem sobre o acesso venoso periférico e sua manutenção. **Método:** Este é um estudo de análise documental de abordagem quantitativa e prospectiva. O cenário foi um setor da Clínica médica de um Hospital Universitário do Município do Rio de Janeiro. Onde foram analisadas as evoluções de enfermagem nos prontuários dos pacientes internados no decorrer de 15 dias, através de um instrumento elaborado a partir da cartilha do CÔFEN. Foram avaliadas 45 evoluções. A análise dos bancos de dados foi realizada com o Excel®. A pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN e do HUCFF, com o número C.A.A.E. 20306319.3.3001.5257. **Resultados:** Dos 45 registros 22 trouxeram informações sobre a punção venosa periférica. Foi observado que: 12 apresentam data e hora da punção; 14 indicam o motivo da punção; todos registraram o local do cateter e 18 não registram as condições do local do acesso. **Conclusão:** Diversos fatores estão atrelados a falta de registros, seja conhecimento, erros no processo de trabalho ou falta de pessoal. Todos esses fatores interferem no registro de enfermagem. É importante ter protocolos institucionais que ajudem na elaboração de instrumentos para o registro de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017 BARBOSA M, et al. Quality indicators in support of intravenous therapy in a university hospital: a contribution of nursing. *Rev de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 2015; 7(2): 2277 -2286 BRAGA, Luciene Muniz et al. CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: COMPREENSÃO E AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM. *Texto contexto - enferm.*, Florianópolis, v. 28, e20180018, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **196**

TÍTULO: **PROPOSTA DO SISTEMA DE INDICADORES PARA O GERENCIAMENTO DOS PROCESSOS NA COMISSÃO PERMANENTE DE PADRONIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES: UM PROJETO DE INTERVENÇÃO**

AUTOR(ES) : **SUELLEN FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

A Gestão Hospitalar é instituição que consiste em um funcionamento complexo, com processos interdependente visando atingir as missões e valores do hospital. A gestão de materiais hospitalares é um subsistema inserido nesse processo e que demanda um gerenciamento inteligente, a fim de que os processos de compra e aquisição apresentem qualidade, tempo e custo satisfatórios. Para que se atinja essas metas, o objetivo desse projeto é propor a aplicação dos sistemas de indicadores no processo de trabalho envolvido nas etapas da compra e aquisição de materiais e equipamentos hospitalares, com a finalidade de avaliar seu desempenho e desenvolver um planejamento estratégico visando a melhoria institucional. O método do estudo é exploratório pois foi necessário revisão bibliográfica para aprofundamento do tema e quantitativo, com a utilização de dados das fichas de avaliação de parecer técnico, pregão 41/2022 e 59/2022 do setor da COPEM. Foram utilizados os indicadores de adequação de resposta de pareceres, resposta da avaliação da proposta e da amostra e pontualidade da entrega da avaliação da proposta e da amostra. Como resultado, identificou-se que cerca de 70% das fichas de avaliação técnica não correspondem aos critérios pré-estabelecidos. Comparando os pregões 41/2022 e 59/2022, o primeiro apresentou 100% de desempenho nos indicadores propostos, enquanto o pregão 59/2022 apresentou um média de 8,3 dias na resposta das propostas e 25 dias na resposta das amostras, tendo percentual de 35% na pontualidade de entrega de resposta dos pareceres e 75% na pontualidade entrega de resposta das amostras. Conclui-se que a aplicação do sistema de indicadores como instrumento de gestão é essencial para que o gestor identifique a eficiência e efetividade do processo de trabalho, a fim de buscar sempre a excelência das atividades desenvolvidas na instituição.

BIBLIOGRAFIA: ASSIS, I.R.A.S. et al. Padronização de Materiais em um Hospital Universitário: Atividades e Processo. Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, v. 18, n.1. Belo Horizonte, MG, 2021. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Unidade de Tecnovigilância. Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitária. Préqualificação de artigos médico-hospitalares: estratégia de vigilância sanitária de prevenção. Brasília: ANVISA, 2010. Faria, S.S. Mapeamento do Processo de Compras Públicas: uma ferramenta para Gestão de Materiais em Saúde [dissertação de mestrado]. Niterói: Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Enfermagem; 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **204**

TÍTULO: **ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS INGRESSOS EM CURSOS DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA VON HELD ALMEIDA, FABIANO BARCELLOS BRAVIN, JULIA DE SOUZA DO AMARAL, VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA, MATHEUS DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, JOÃO PEDRO DE MIRANDA MENDES, NATHALIA ELIKA SILVA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

Introdução

Os primeiros socorros são o conjunto de cuidados iniciais a uma doença ou lesão aguda¹. Seu ensino é realizado, no contexto brasileiro, em sua maioria por acadêmicos², sendo extremamente relevante para reduzir mortes e complicações evitáveis³. Evidencia-se, portanto, a necessidade da realização de treinamento adequado para leigos e profissionais da saúde em resposta a tal problemática. Em vista disso, o presente trabalho busca descrever as experiências envolvendo a realização, por uma liga acadêmica, de um curso de primeiros socorros voltado a calouros de graduação.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo evidenciar a relevância do ensino de primeiros socorros para alunos ingressantes em cursos da área de saúde.

Materiais e métodos

O curso é oferecido gratuitamente e consiste em cinco estações: Ressuscitação cardiopulmonar, imobilizações, transporte do paciente politraumatizado, hemorragias e feridas e desobstrução de vias aéreas por corpos estranhos. Uma exposição verbal do conteúdo é realizada inicialmente e, após, os 80 alunos são divididos em cinco grupos. Cada grupo possui 16 participantes, que são alocados em cada uma das estações, com duração de 40 minutos cada. Após esse período, os alunos são direcionados para outra estação, totalizando um tempo de 3 horas e 20 minutos para completar todo o ciclo. Durante o curso, o conteúdo é ministrado de forma teórico-prático, utilizando materiais para simulação como ataduras, prancha rígida, colar cervical e simuladores de ressuscitação cardiopulmonar. Durante o processo de aprendizagem os alunos contam com auxílio dos responsáveis por ministrar das aulas - estudantes de medicina e enfermagem que fazem parte da liga e foram capacitados previamente.

Resultados

No ano de 2022 foram realizadas 3 capacitações: duas no primeiro semestre e uma no segundo, com inscrições limitadas a 80 vagas em cada dia. No total, foram treinados 185 alunos ingressos em cursos da área da saúde. No primeiro semestre, 123 alunos foram treinados: 75 do curso de medicina, 44 de enfermagem e 4 de biomedicina. No segundo semestre foram 62 alunos, sendo 30 de medicina, 27 de enfermagem e 5 de fisioterapia. Os alunos avaliaram positivamente o curso nas plataformas digitais da liga, destacando a qualidade e relevância para a formação profissional.

Considerações finais

Oferecer o curso de Primeiros Socorros para estudantes da área da saúde logo nos primeiros períodos da graduação fomenta a multiplicação de conhecimento teórico e prático acerca dos primeiros socorros, permitindo a criação de uma base para o crescimento de futuros profissionais engajados e capacitados a atuarem em cenários diversos de forma segura, ativa e consciente, como agente modificadores de situações em que o desfecho negativo é evitável. Além disso, a avaliação positiva dos próprios alunos demonstra a relevância desse curso no ambiente de formação de novos profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: [1] SINGLETARY, E. et al. 2020 International Consensus on First Aid Science With Treatment Recommendations. *Circulation*. 2020. DOI: 10.1161/CIR.0000000000000897 [2] BOMFIM, M. et al. Os impactos e métodos usados pelos projetos extensionistas no ensino de Primeiros Socorros no Brasil. *Research, Society and Development*. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.30041> [3] McNulty, A. Are Prehospital Deaths from Trauma and Accident Injury Preventable? A Summary Report. *British Red Cross*. London. 2016. ISBN 978-0-900228-28-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **206**

TÍTULO: **METODOLOGIAS ATIVAS E DE PROBLEMATIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA: UM NOVO PANORAMA PÓS COVID-19**

AUTOR(ES) : **CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, EDUARDA TEODORO DA SILVA, NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19, decretada a partir de 20 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), proporcionou mudanças consideráveis na prática clínica odontológica. Além disso, os métodos de ensino-aprendizagem em Odontologia também precisaram ser reformulados diante deste novo cenário. Com a necessidade do afastamento social, a sala de aula deixou de ser o único local de aquisição do conhecimento e tornou nítida a necessidade de novos métodos de aprendizado que fossem interativos e atraentes para os estudantes. Assim, foi reforçada a necessidade de usar novas metodologias ativas, atrativas e de problematização para o ensino de discentes. Portanto, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência do grupo PET Odontologia UFRJ com a realização de um Quiz on-line, e apresentar os dados encontrados com essa metodologia ativa e de problematização. Foi realizado um estudo transversal, aplicando um Quiz on-line contendo 20 questões com resposta "fato" ou "fake". O questionário foi divulgado nas redes sociais e via aplicativo de mensagem para estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas. As respostas foram salvas e computadas para confecção do trabalho. Ao final de cada pergunta era possível visualizar a resposta correta, com sua respectiva bibliografia. A pesquisa foi aprovada pelo parecer técnico 51677621.6.0000.5257 CEP-HUFF/UFRJ. A autora e os coautores deste trabalho participaram de todas as etapas da confecção do estudo. Verificou-se que 88 respostas completas de estudantes de Odontologia e profissionais da área odontológica ao Quiz foram computadas em 60 dias. O resultado médio dos acertos foi de 76,5% de um total de 100%. Além disso, de um total de 480 visualizações, apenas 88 respostas foram obtidas de forma completa, equivalente a 18% do total de visualizações. Concluiu-se que as metodologias ativas precisam ser melhor implementadas nas universidades de Odontologia para que estudantes e futuros profissionais as utilizem como método efetivo de aprendizagem. Ademais, são necessários novos estudos práticos no âmbito do ensino superior para revelar e complementar a aplicabilidade das inovações na educação odontológica.

BIBLIOGRAFIA: 1. COSTA, Bianca; LIMA, Stephanie; CAMPOS, Fernanda; ARNAUD, Rachel. Tecnologia digital como ferramenta na monitoria acadêmica do curso de Odontologia em tempos de pandemia COVID-10. Revista da ABENO, 2021. 2. NASCIMENTO, João; NAZARÉ, Monalisa; FERREIRA, Ana; LIMA, Danilo; PINHEIRO JUNIOR, Elilton. Impactos da virtualização do ensino odontológico em tempos de COVID-19. Revista Diálogos em Saúde, 2021. 3. VARGAS, Daiana de; AHLERT, Edson Moacir. O processo de aprendizagem e avaliação através de quiz. Universidade do Vale do Taquari - Univates, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **209**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS NEUROPROTETORES E PRÓ-REGENERATIVOS DE CÉLULAS MESENQUIMAIS ESTROMAIS HUMANAS DERIVADAS DA GELEIA DE WHARTON POR ADMINISTRAÇÃO INTRANERVO ÓPTICO EM MODELO ANIMAL DE LESÃO NO NERVO ÓPTICO.**

AUTOR(ES) : **REBECCA MARTINS DELGADO SOUZA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR, ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

Lesões no SNC geralmente incapacitam os neurônios de regenerarem seus axônios por grandes distâncias, desencadeando degeneração por morte neuronal. Os axônios das células ganglionares da retina (CGRs) formam o nervo óptico [2], que devido à sua localização acessível em modelos experimentais, é usado para estudar intervenções que permitam a sua regeneração. O glaucoma é uma doença degenerativa que pode resultar da elevação da pressão intraocular causando lesões no nervo óptico, levando à perda função visual devido a degeneração de axônios e morte das CGRs, sendo uma das principais causas de cegueira irreversível do mundo [3]. Uma alternativa para tratar as lesões na retina e nervo óptico é a terapia celular, que usa células vivas ou seus derivados para melhorar ou regenerar órgãos e tecidos afetados por doença ou lesão. Em estudos anteriores do nosso grupo, foram obtidos resultados positivos após esmagamento do nervo óptico de ratos e administração intravítrea de células mesenquimais estromais (MSCs), tanto halogênicas como humanas, que promoveram a sobrevivência das CGRs e regeneração axonal. Apesar dos resultados positivos em relação à neuroproteção, não houve recuperação funcional da visão, provavelmente devido à presença das células no humor vítreo, comprometendo a visão [1]. Para evitar este possível efeito adverso, na presente pesquisa, serão utilizadas MSCs humanas derivadas da Geleia de Wharton (hWJ-MSCs) por administração intranervo óptico de ratos Lister Hooded adultos submetidos ao modelo de esmagamento do nervo óptico, na qual espera-se observar efeito neuroprotetor e pró-regenerativo, além de recuperação funcional da visão. Com base no protocolo 138-21 aprovado no CEUA, para o esmagamento do nervo óptico é feita uma incisão na pele e o nervo óptico é cirurgicamente exposto com auxílio de uma pinça. O nervo é separado do tecido adjacente, e esmagado a 1mm do disco óptico por 15 segundos com uma pinça previamente esterilizada. Para validar o modelo, foram testados grupos por duas vias de administração no nervo, com injeção de veículo intranervo óptico ou sub-dural sem serem submetidos ao esmagamento óptico. A sobrevivência das CGRs nas retinas foi analisada através de imuno-histoquímica para RBPMs, e para avaliação da extensão axonal foi feita a administração intravítrea de CTb (marcador anterógrado de axônios), dois dias antes da perfusão. O olho contralateral à lesão foi utilizado como controle para cada animal. Resultados desses grupos mostraram que houve morte das CGRs e lesão axonal, observados 4 e 14 dias após a injeção. Será realizado um grupo de falso operado, que será analisado 4 ou 14 dias após cirurgia. Neste grupo os animais serão submetidos somente à abertura da dura-máter. Nossa perspectiva é escolher a melhor via de administração e avaliar, com esmagamento do nervo óptico, a injeção de 5µL de veículo ou injeção de 5µL de hWJ-MSCs (100 mil células/µL), e realizar a análise após 14 dias de terapia.

BIBLIOGRAFIA: 1- DA SILVA-JUNIOR, A. J., MESENTIER-LOURO, L.A., NASCIMENTO-DOS-SANTOS, G. et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. Stem Cell Res Ther 12, 69 (2021). 2- KANDEL, E. R.; SCHWARTZ, J. H.; JESSEL, T. M.; SIEGELBAUM, S. A.; HUDSPETH, A. J. Princípios de Neurociências. 5.ed. AMGH, 2014. 3- DE ARRUDA MELLO, P. A.; SUSANNA JR., R.; GUSMÃO DE ALMEIDA, H. (EDS.); ALVES, M. R. (COORD.); Glaucoma/Conselho Brasileiro de Oftalmologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **211**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DA O-GLCNAC NA INFECÇÃO IN VITRO DE MACRÓFAGOS PERITONEAIS POR LEISHMANIA MAJOR.**

AUTOR(ES) : **BRENDA ALVES DE SOUSA, ESTEFANI DE SOUZA ARAÚJO BASTOS, MELISSA SANTOS GONÇALVES, DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, WAGNER BARBOSA DIAS, JORGETE LOGULLO, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada que possui como agente etiológico parasitas do gênero *Leishmania*. A resposta imune contra essa infecção se inicia no sítio de infecção e é caracterizada por uma resposta celular, na qual a interação entre macrófagos e o parasita é crucial para o desenvolvimento da fisiopatologia da doença. Os macrófagos são células essenciais para a sobrevivência, replicação e diferenciação do parasita, mas que também atuam na sua eliminação através da produção de óxido nítrico (NO) e secreção de citocinas pró-inflamatórias. A maior susceptibilidade ao parasita está associada à menor produção de NO e ROS e de citocinas como IL-12, IL-6 e TNF-alfa e maior produção de citocinas como TGF-beta e IL-10, marcadores que são típicos de um perfil M2(1,3). A O-GlcNacilação(O-GlcNac) é uma modificação pós-traducional na qual o açúcar produto final da via das hexosaminas, a N-acetilglucosamina, é adicionado ou removido de resíduos de serina ou treonina de diversas proteínas citoplasmáticas, mitocondriais e nucleares. Esse processo é regulado por apenas duas enzimas: N-Glucosamina Transferase (OGT), responsável por catalisar a adição do açúcar, e O-GlcNAcase (OGA), responsável pela remoção. Estudos demonstram um papel importante da O-GlcNac na diferenciação de macrófagos entre o perfil M1 e M2, sugerindo OGT como mediadora da polarização de macrófagos(2). Neste trabalho foi realizada a infecção *in vitro* de macrófagos peritoneais de animais selvagens BALB/c com a cepa LV39 de *L. major* na presença e ausência de OSMI e TMG, inibidores das enzimas OGT e OGA respectivamente. A contagem da carga parasitária após a infecção mostrou que o tratamento com OSMI retardou a liberação das formas promastigotas e reduziu a carga parasitária, de forma que oito dias após a infecção a carga parasitária nos poços não tratados era de $2,4 \times 10^5$, enquanto que nos poços tratados com OSMI era de $2,2 \times 10^4$. Também foi realizado o cultivo axênico da cepa LV39 na presença e ausência dos inibidores e os resultados da curva de crescimento demonstram que OSMI também atua no parasita, reduzindo sua proliferação. Futuramente, serão realizados ensaios imuno-enzimáticos a fim de avaliar a produção e secreção de citocinas e de NO e ROS(3).

BIBLIOGRAFIA: 1) Costa-da-Silva AC, Nascimento DO, Ferreira JRM, Guimarães-Pinto K, Freire-de-Lima L, Morrot A, Decote-Ricardo D, Filardy AA, Freire-de-Lima CG. Immune Responses in Leishmaniasis: An Overview. Trop Med Infect Dis. 2022 Mar 31;7(4):54. doi: 10.3390/tropicalmed7040054. PMID: 35448829; PMCID: PMC9029249. 2) MATUANO, Natalia Rodriguesl. Papel da via das hexosaminas na imunomodulação do câncer de cólon no contexto da hiperglicemia. 2019. Tese (Doutorado em Ciências Biológicas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. 3) ARCANJO, Angélica Fernandes. Infecção de fagócitos derivados de células B-1(B-1CDP) por *Leishmania major*. 2014. Dissertação (Mestrado em Ciências Bioló

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **217**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE MODELO DE INFECÇÃO EM ANOFELINOS PARA FECHAMENTO DE CICLO DE MALÁRIA IN VIVO**

AUTOR(ES) : **PAMELA LIANE CONDORI HUAMAN, ALEXANDRE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO MENDONÇA GOMES GOMES**

RESUMO:

A malária é uma doença endêmica causada por parasitos do gênero *Plasmodium* e transmitida por mosquitos vetores do gênero *Anopheles*, amplamente estudada por meio da utilização de modelos murinos. No entanto, há um número limitado de vetores brasileiros colonizados e susceptíveis a espécies de *Plasmodium* capazes de infectar camundongos. Mais recentemente, foi demonstrado que *A. aquasalis*, um dos principais vetores na área costeira da América do Sul, é permissivo à infecção de *P. yoelii nigeriensis N67 (PyN67)* (Orfano et al., 2016), ainda que com prevalência limitada sob condições experimentais. Por outro lado, a infecção de camundongos por esporozoítos de *PyN67* a partir da picada de *A. aquasalis* ainda não foi demonstrada. O objetivo do presente projeto é realizar o fechamento de ciclo de vida do parasito a partir da infecção de camundongo por picadas de *A. aquasalis* infectados com *PyN67*. Para isso, iremos validar o protocolo de infecção de mosquitos vetores com *PyN67*, descrito por Orfano (2016), avaliar o potencial de transmissão de esporozoítos encontrados na glândula salivar e analisar a infecção em um novo camundongo. Nossos resultados até o momento sugerem que mosquitos pré-tratados com antibióticos e ácido úrico são infectados, mas apresentam poucos oocistos por intestino médio. Resultados preliminares indicam que uma segunda alimentação, com sangue não infectado, demonstrou aumento no número de oocistos identificados no intestino médio do vetor, similar ao que foi relatado por Shaw (2020) para outros modelos de *Anopheles* e *Plasmodium*. Experimentos futuros irão avaliar se os oocistos observados são capazes de evoluir para a forma de esporozoíto e capazes de infectar um novo camundongo. Dado o que foi relatado, esperamos conseguir reproduzir tais experimentos a fim de conseguir fechar o ciclo do parasita em condições laboratoriais de modelos *in vivo*.

Atuação dos autores: Pamela Huaman: Condução experimental com camundongos, escrita do resumo; Alexandre Menezes: Acompanhamento do projeto, condução experimental com mosquitos; Fabio Gomes: Coordenação do projeto, supervisão dos resultados, supervisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Orfano AS, Duarte AP, Molina-Cruz A, Pimenta PF, Barillas-Mury C. *Plasmodium yoelii nigeriensis (N67)* Is a Robust Animal Model to Study Malaria Transmission by South American Anopheline Mosquitoes. PLoS One. 2016 Dec 2;11(12):e0167178. doi: 10.1371/journal.pone.0167178. PMID: 27911924; PMCID: PMC5135088. 2. Shaw WR, Holmdahl IE, Itoe MA, Werling K, Marquette M, Paton DG, Singh N, Buckee CO, Childs LM, Catteruccia F. Multiple blood feeding in mosquitoes shortens the *Plasmodium falciparum* incubation period and increases malaria transmission potential. PLoS Pathog. 2020 Dec 31;16(12):e1009131. doi: 10.1371/journal.ppat.1009131. PMID: 33382824; PMCID: PMC7774842.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **218**

TÍTULO: **A RELAÇÃO NEUTRÓFILOS / LINFÓCITOS E OUTRAS CONTAGENS DE COMPONENTES DE CÉLULAS SANGUÍNEAS NÃO ESTÃO ASSOCIADAS AO DESENVOLVIMENTO DE NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA PÓS MOLAR**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE NOVAES CANELAS**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO**

RESUMO:

RESUMO

Objetivo: Relacionar a contagem de plaquetas pré aspiração molar e os achados do leucograma, principalmente proporções de neutrófilos/ linfócitos (NRL) e proporções de plaquetas/ linfócitos com a ocorrência de Neoplasia Trofoblástica Gestacional (NTG) após mola hidatiforme completa (MHC) entre mulheres brasileiras

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo de pacientes com MHC acompanhados no Centro de Referência na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de Janeiro de 2015 a dezembro de 2020. Antes da aspiração molar, todas as pacientes passaram por avaliação médica, hemograma completo e dosagem de hCG, além de outros exames pré operatórios de rotina. O desfecho primário foi a ocorrência de NTG pós molar.

Resultados: Dos 827 casos de MHC atendidos inicialmente no Centro de Referência, 696 (84,15%) tiveram remissão espontânea e 131 (15,85%) desenvolveram NTG pós molar. Usando o cut-off ideal das curvas características de Operação do Receptor (ROC) e regressão logística multivariada, ajustado para as possíveis variáveis de confusão de idade e nível de hCG pré aspiração (já sabidamente associada ao desenvolvimento de NTG), descobrimos que ≥ 2 complicações na apresentação (aOR: 1,96, IC 95%: 1,29 - 2,98, $p < 0,001$) e níveis de hCG pré aspiração ≥ 100.000 UI/L (aOR: 2,16, IC 95%: 1,32 - 3,52, $p < 0,001$) foram significativamente associados com NTG pós molar após MHC. No entanto, nenhum achado do perfil do hemograma foi capaz de prever progressão de MHC para NTG.

Conclusão: Embora o hemograma seja um exame amplamente disponível, sendo um exame de baixo custo e obrigatório antes do esvaziamento molar, e prognóstico para desfecho nas demais neoplasias, seus achados não foram capazes de prever a ocorrência de NTG pós MHC. Em contrapartida, a ocorrência de complicações médicas na apresentação e níveis mais elevados de hCG pré aspiração foram significativamente associados com NTG pós molar e podem ser úteis para orientar decisões clínicas no acompanhamento pós molar e tratamento dessas pacientes.

BIBLIOGRAFIA: FREITAS, F.; BRAGA, A.; VIGGIANO, M.; VELARDE, L. G. C.; MAESTA, I.; UBERTI, E. et al. Letalidade por neoplasia trofoblástica gestacional em mulheres brasileiras: um estudo de coorte retrospectivo nacional. *Gynecol. Oncol.* 2020;158(2),452-9. doi: 10.1016/j.ygyno.2020.04.704 PADRON, L.; REZENDE-FILHO, J.; AMIN-JUNIOR, J.; SUN, S. Y.; CORTES-CHARRY, R.; MAESTA, I.; Et al Manual Comparação entre aspiração manual e elétrica à vácuo para Tratamento de Gravidez Molar *Obstet Gynecol.* 2018;131(4):652-659. dois: 10.1097/AOG.0000000000002522

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **223**

TÍTULO: **MOTRICIDADE OROFACIAL E VOZ CANTADA: UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A MASTIGAÇÃO E A VOZ**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL DOS SANTOS SCHMIDT, ALINE DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: A mastigação é uma função humana indubitavelmente importante para o sistema estomatognático. Sua boa execução desenvolve um equilíbrio entre os músculos orofaciais que é extremamente desejado para profissionais da voz, pois utilizam parte desses músculos enquanto exercem sua profissão. Os cantores populares em específico se atentam e se preocupam com a estética e saúde vocal, que pode sofrer intervenção de desequilíbrios musculares consequentes do mau uso dos músculos associados a mastigação e deglutição.

A pesquisa tem como hipótese de que o mau uso dos músculos associados a mastigação desencadeia desvantagens na voz cantada.

Objetivo: analisar a desvantagem vocal em cantores do canto popular que possuem uma mastigação adaptada em comparação aos que utilizam de uma mastigação adequada.

Métodos: esta pesquisa se trata de um estudo transversal, com natureza e análise quantitativa. O estudo será realizado com a participação cantores populares do estado do Rio de Janeiro, com a faixa etária entre 18 e 59 anos, a partir de uma amostragem de 50 participantes. A pesquisa contará com a aplicação dos protocolos MBGR (Marchesan, Berrentin-Felix, Genaro, Rehder) adaptado e IDCM (Índice de Desvantagem do Canto Moderno) nos participantes, com o intuito de entender se existe diferença entre o índice de desvantagem vocal em cantores populares que apresentam a mastigação adaptada e adequada. O método de amostragem não probabilística bola de neve será aplicada para compor a amostra necessária da pesquisa. Todos que concordarem em participar, irão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados esperados: O mau uso dos músculos associados à mastigação desencadeia desvantagens na voz cantada.

Considerações parciais: A pesquisa tem como desfecho primário confirmar a hipótese gerada: a maioria dos cantores que apresentarem o uso dos músculos mastigatórios de forma adaptada apresentam maior índice de desvantagens vocais na voz cantada em comparação a cantores que mastigam e degludem de forma adaptada. Os cantores participantes irão, ao final, serem instruídos à respeito dos métodos adequados de mastigação e sua importância após a coleta, com o intuito de torná-los cientes da importância do uso adequado dos músculos mastigatórios e promover a saúde para esses profissionais da voz.

BIBLIOGRAFIA: Behlau MS, Feijó D, Madazio G, Rehder MI, Azevedo R, Ferreira AE. Voz profissional: aspectos gerais e atuação fonoaudiológica. In: Behlau MS. Voz: o livro do especialista. v. II. Rio de Janeiro: Revinter; 2005. p.287-406. Bianchini EMG. Mastigação e ATM. In: Marchesan IQ. Fundamentos em fonoaudiologia: aspectos clínicos da motricidade oral. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2005. p. 46-57.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **228**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO IN VITRO DA CITOTOXICIDADE DE FORMULAÇÃO OCULAR COM INIBIDOR DE FAAH PARA O TRATAMENTO DO GLAUCOMA.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA TRAJANO VELOZO, THIAGO HONORIO, SIDNEY DE OLIVEIRA VELLOSO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO:

O glaucoma é uma doença neurodegenerativa crônica e multifatorial, caracterizada pelo aumento da pressão intraocular e pelo dano às células ganglionares da retina. Dentre as possíveis classes terapêuticas emergentes, moléculas que atuem no sistema endocanabinoide constituem uma alternativa promissora, uma vez que aliam o efeito hipotensor ocular à neuroproteção das células ganglionares da retina, sendo em tese capazes de reduzir a progressão do glaucoma (CAIRNS; BALDRIDGE; KELLY, 2016). Os ácidos borônicos são um grupo de moléculas capazes de inibir a degradação dos canabinoides endógenos pelas enzimas FAAH e MAGL (MINKKILÄ *et al.*, 2008), podendo portanto aumentar o tempo de meia vida dessas substâncias e restaurar o "tônus canabinoide" comprometido no glaucoma (CAIRNS; BALDRIDGE; KELLY, 2016). Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma nova formulação oftálmica contendo ácido nonil-benzenoborônico (ANBB) como molécula-modelo a ser testada no tratamento do glaucoma e avaliar sua viabilidade por estudos in vitro. Foi desenvolvida uma formulação compatível com a via ocular utilizado o polímero termorreversível poloxâmico para melhorar a solubilidade do ANBB, aumentar a viscosidade da formulação e, por consequência, o tempo de residência da formulação sobre o epitélio córneo. A viabilidade da formulação e do placebo produzidos foi avaliada utilizando a linhagem celular imortalizada SIRC como modelo de epitélio córneo, segundo as metodologias de redução do MTT, liberação de LDH e coloração por cristal violeta em microplacas de 96 poços, com as respectivas absorvâncias verificadas em leitor de microplacas do tipo ELISA. A avaliação da toxicidade apresentou relação linear com o aumento da concentração de ANBB da formulação nas metodologias de MTT e LDH, com redução significativa de viabilidade em concentrações acima de 100 µg/mL de ANBB. Os resultados obtidos a partir da coloração por cristal violeta foram discrepantes em relação aos demais, com pouca capacidade discriminativa entre os grupos de amostras. Em todos os ensaios, somente a diluição da formulação a concentração de 50 µg/mL de ANBB apresentou viabilidade celular superior a 75%. Concluiu-se que os ensaios de MTT e LDH foram capazes de descrever a toxicidade no modelo celular SIRC, e que a formulação ainda precisa ser otimizada para apresentar maior viabilidade para posteriores ensaios de permeabilidade no modelo de via ocular.

BIBLIOGRAFIA: CAIRNS, E. A.; BALDRIDGE, W. H.; KELLY, M. E. M. The Endocannabinoid System as a Therapeutic Target in Glaucoma. *Neural Plasticity*, v. 2016, 2016. MINKKILÄ, A. et al. Discovery of boronic acids as novel and potent inhibitors of fatty acid amide hydrolase. *Journal of Medicinal Chemistry*, v. 51, n. 22, p. 7057-7060, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **229**

TÍTULO: **ENDOSSIMBIOSE EM TRIPANOSSOMATÍDEOS: A DIVISÃO COORDENADA DA BACTÉRIA DEPENDE DO DINAMISMO DOS MICROTÚBULOS DO HOSPEDEIRO**

AUTOR(ES) : **LUAN SANTANA GONCALVES DE LIMA, JÚLIA RIBEIRO MORAES, CAROLINA MOURA COSTA CATTAPRETA, AZUIL BARRINHA DOS SANTOS JUNIOR, ALINE ARAUJO ZUMA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO:

Alguns tripanossomatídeos, como *Angomonas deanei*, coevoluem com uma bactéria simbiótica em uma relação mutualista. A bactéria apresenta divisão coordenada com outras estruturas da célula hospedeira, como o núcleo e o cinetoplasto, de modo que cada protozoário contém um único simbiote. O uso de inibidores de polimerização de microtúbulos, bem como o sistema RNAi para tubulina, revelaram que a divisão do simbiote é dependente do citoesqueleto. Histonas desacetilases (HDACs) são enzimas que catalisam a remoção de radicais acetil de proteínas como histonas e tubulina, influenciando assim o dinamismo dos microtúbulos. Neste trabalho, a Tricostatina A (TSA), um inibidor de HDACs, foi usada para verificar se a divisão do simbiote depende da instabilidade dinâmica dos microtúbulos. O sistema CRISPR-Cas9 também foi utilizado para deletar o gene HDAC6, no entanto, apenas obtivemos mutantes com apenas um dos alelos deletados, indicando a essencialidade desta proteína para *A. deanei*. Nossos resultados mostraram queda na proliferação tanto de ambas as células tratadas com TSA, como das células mutantes, entretanto a viabilidade não foi afetada. Alterações morfológicas e ultraestruturais também foram observadas nestes protozoários, que foram analisados por diferentes técnicas de microscopia óptica e eletrônica, como filamentação do simbiote e alterações no arranjo do citoesqueleto. A parada do ciclo celular na fase G1 também foi observada. O conjunto dos nossos dados indicam fortemente que a inibição da desacetilação afeta a sincronia de divisão do simbiote com outras estruturas do protozoário hospedeiro e que a divisão da bactéria depende do dinamismo do citoesqueleto de microtúbulos.

BIBLIOGRAFIA: Carolina M C Catta-Preta, Felipe L Brum, Camila C da Silva, Aline A Zuma, Maria C Elias, Wanderley de Souza, Sergio Schenkman, Maria Cristina M Motta. 2015. Endosymbiosis in trypanosomatid protozoa: the bacterium division is controlled during the host cell cycle. *Front Microbiol*, 6:520. Carolina Moura Costa Catta-Preta, Bruno Dos Santos Pascoalino, Wanderley de Souza, Jeremy C Mottram, Maria Cristina M Motta, Sergio Schenkman. 2016. Reduction of Tubulin Expression in *Angomonas deanei* by RNAi Modifies the Ultrastructure of the Trypanosomatid Protozoan and Impairs Division of Its Endosymbiotic Bacterium. *J Eukaryot Microbiol* 63(6):794-803.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **230**

TÍTULO: **TERAPIA OCUPACIONAL E A UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM DA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL**

AUTOR(ES) : **LORRAINE MATHEUS NASCIMENTO RIBEIRO, FERNANDO HENRIQUE DA COSTA DE SOUZA, KATHLEEN THAMMY ESQUITINE DA SILVA, ATHINA VICTORIA THEISEN, VITÓRIA DE SOUZA VARELA, GIOVANA BARCELLOS LITRENTA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO:

A Terapia Cognitiva Comportamental (TCC) é uma abordagem terapêutica com evidência para o cuidado em Saúde Mental. Considerando que a Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão que exerce forte ação no escopo do cuidado em saúde mental em diferentes contextos e tem como principal foco de sua intervenção a participação, autonomia e independência do indivíduo nas ocupações do seu cotidiano, entende-se que a abordagem da TCC pode ser utilizada na prática da TO. Desta forma, o presente trabalho buscou identificar na literatura, se a TO tem se apropriado da abordagem da TCC em suas ações de intervenção em diversos contextos de cuidado em saúde. Foi feita uma revisão integrativa em que a escolha do tema / pergunta de pesquisa foi utilizando a estratégia PICO: "Como terapeutas ocupacionais usam a TCC como métodos de intervenção?" Assim, P= Terapeutas Ocupacionais, I = TCC; C = não se aplica neste estudo e O = se o uso da abordagem de TCC por Terapeutas ocupacionais. As buscas ocorreram na BVS e nas bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed após a seleção dos descritores e seus respectivos operadores booleanos. A seleção dos artigos se deu primeiramente pela leitura de títulos e resumos de cada artigo. A seleção dos artigos foi realizada por dois avaliadores cegos e, no caso de discordância, um terceiro revisor era acionado. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos dez anos e estudos em que a TCC era aplicada por um terapeuta ocupacional. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e artigos não encontrados na íntegra e não disponibilizados pelo autor após a solicitação. De 1690 artigos encontrados, 522 foram excluídos pelo recorte temporal, 21 são trabalhos duplicados, 15 não estavam disponibilizados na íntegra, desta forma, 143 artigos foram incluídos para a leitura na íntegra. Até o presente momento (outubro de 2022), foram lidos 24 artigos, dos quais 21 foram excluídos por não se adequarem aos critérios de inclusão. Os três artigos incluídos apresentaram nível II de evidência, de acordo com a classificação de estudos do Centro Brasileiro para o Cuidado à Saúde Baseado em Evidências: Centro Colaborador do Instituto Joanna Briggs (JBI). Verificou-se que os três estudos incluídos são voltados para a área da reabilitação física e os principais desfechos foram: melhora na função física em pessoas com osteoartrite de joelho (MURPHY; JANEVIC; LEE; et al, 2018), ampliação na participação das atividades cotidianas para pessoas com Parkinson (FOSTER; BEDEKAR; TICKLE-DEGNEN, 2014) e aprimoramento na atenção e memória para pacientes com acidente vascular cerebral em estágio agudo (CHO, LEE, 2019). Por fim, os estudos identificam desfechos favoráveis da intervenção da TO utilizando a abordagem da TCC.

BIBLIOGRAFIA: MURPHY, S. L.; JANEVIC, M. R.; LEE, P.; WILLIAMS, D. A. Occupational Therapist-Delivered Cognitive-Behavioral Therapy for Knee Osteoarthritis: A Randomized Pilot Study. AJOT. vol. 72(5), 2018. FOSTER, E. R.; BEDEKAR, M.; TICKLE-DEGNEN, L. Systematic Review of the Effectiveness of Occupational Therapy-Related Interventions for People With Parkinson's Disease. AJOT. vol. 68 (1), jan-fev, 2014. CHO DR, LEE SH. Effects of virtual reality immersive training with computerized cognitive training on cognitive function and activities of daily living performance in patients with acute stage stroke: A preliminary randomized controlled trial. Medicine (Baltimore). Mar;98(11):e 14752, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **231**

TÍTULO: **PRINCÍPIOS DO AYURVEDA -UMA MEDICINA TRADICIONAL INDIANA**

AUTOR(ES) : **BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO:

O Ayurveda é uma medicina tradicional de origem Indiana cuja sistematização ocorreu há mais de 2000 anos. No Brasil o Ayurveda faz parte das Práticas Integrativas e Complementares prevista na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS (PNPIC) desde 2017 (Brasil, 2017). Considerada uma racionalidade médica, possui uma fisiologia própria que explica o funcionamento do corpo humano, um conjunto de ferramentas diagnósticas próprio, que explica as relações saúde-doença, bem como uma abordagem terapêutica específica (Neves, 2021).

O Ayurveda compreende o ser humano como um ser integral mente-corpo-espírito, parte de um todo, explicado através da Teoria dos 5 elementos. Cada indivíduo, entretanto, é considerado um ser único devendo, então, ser tratado de maneira individualizada, respeitando a sua constituição, chamada de prakriti.

Como uma ferramenta de promoção da saúde, o Ayurveda pode contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas, através da adoção de práticas baseadas nos conceitos que fundamentam essa ciência. Assim, o minicurso tem por objetivo apresentar os conceitos básicos desta prática integrativa.

O mini-curso consta da seguinte ementa:

- 1) Ayurveda: Contextualização histórica e atual
- 2) Fisiologia do ponto de vista do Ayurveda (Doshas, Prakriti, Vikriti)
- 3) Trayopastambha: os 3 subpilares que sustentam a vida
- 4) Abordagens terapêuticas

Espera-se que ao final o público seja informado acerca das potencialidades, limitações e aplicabilidades do ayurveda, tanto na saúde individual quanto coletiva, podendo despertar o interesse em aprofundar seus conhecimentos como uma ferramenta de promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria No 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 2017 NEVES, B.E; SILVA, N.C.B. AYURVEDA: Observar, Experimentar & Transformar - Um guia prático para a manutenção de uma boa saúde. Rio de Janeiro, RJ: Edição Independente, 2021. v. 1

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **233**

TITULO: **PAPEL DO ÍON COBRE NA REGULAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE LIPOCALINA-2 DE CÉLULAS HK-2 POR FOXO3A**

AUTOR(ES) : **GIULIANO MARTINS PINHEIRO, THAYANA ROBERTA FERREIRA DE MATTOS, GLORIA GRELLE, PEDRO POMPEU FERNANDES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO EINICKER LAMAS, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE**

RESUMO:

Os rins possuem notável importância na manutenção do equilíbrio eletrolítico e ácido-base dos fluidos corporais sendo o néfron sua unidade funcional. As nefropatias figuram dentre os principais desafios da saúde pública, onerando o Sistema Único de Saúde. A lipocalina-2 (Lcn-2 ou NGAL) é uma proteína secretada por células renais em situações de lesão atualmente utilizada como marcador de lesão renal aguda ou crônica (1). Esta molécula possui importantes funções descritas, sendo um agente bacteriostático, quimiotrator de neutrófilos, antioxidante, além de se relacionar com vias de sobrevivência e proliferação celular importantes para a integridade tecidual durante a lesão (2). O fator de transcrição FoxO3a modula o ciclo celular, a apoptose e a resposta ao estresse oxidativo tendo sido relacionado com a expressão de Lcn-2. FoxO3a é alvo de fosforilação das cinases Akt e Erk, o que leva a exportação de FoxO3a do núcleo para o citoplasma, inibindo a transcrição de seus genes alvos incluindo o de Lcn-2 (3). Ambas as vias de Erk e de Akt foram recentemente demonstradas ser ativadas por cobre.

Objetivo: Sabendo dos efeitos protetores atribuídos a Lcn-2, este trabalho tem como objetivo avaliar a relação entre os níveis de cobre e a expressão de Lcn-2 em células renais humanas (HK-2). Buscamos entender em HK-2 qual a possível correlação entre o efeito do cobre sobre as cinases Akt e Erk e a ação da proteína regulatória FOXO3a que regula a expressão de Lcn-2. O autor foi responsável pelos experimentos que caracterizam o efeito do cobre sobre a ativação das vias de Akt e Erk de HK-2.

Metodologia: Células de túbulo proximal humano (HK-2) foram cultivadas em meio K-SFM com 2% de soro fetal bovino (SFB) e tratadas com diferentes concentrações de CuCl_2 ou do quelante BCS, por 24 h. O extrato proteico de HK-2 lisadas foi submetido a eletroforese e imunodeteção de Akt, Erk1/2 e FoxO3a por western blotting. Para detecção da localização subcelular de FoxO3a por imunofluorescência, células foram plaqueadas com de CuCl_2 ou BCS por 2 h, o anticorpo para FoxO3a foi incubado overnight e, após lavagem, foi adicionado anticorpo secundário por 2 horas em temperatura ambiente. Adicionou-se o DAPI por 5 min e água destilada por 30 seg. Campos aleatórios foram fotografados no microscópio confocal espectral modelo TCS SP8, Leica Microsystems.

Resultados: A incubação com 1 μM e 10 μM de cobre resultou em um aumento de 10 e 1,8 vezes, respectivamente, na expressão de Lcn-2, enquanto na concentração de 50 μM foi observada a abolição desta. Imunofluorescências evidenciaram um aumento da localização de FoxO3a no núcleo com cobre 10 μM , e uma localização citosólica com 50 e 100 μM . As cinases Akt e Erk1/2 demonstraram ser responsivas ao cobre, sendo detectadas na forma ativada, p-Akt e p-Erk1/2, a partir de 50 μM , coincidindo com a localização citosólica de FoxO3a. Estes resultados preliminares indicam que os níveis intracelulares de cobre afetariam a expressão de Lcn-2 em HK-2.

BIBLIOGRAFIA: 1) Rauen T, Weiskirchen R, Floege J. In search of early events in the development of chronic kidney disease: the emerging role for lipocalin-2/NGAL. *Nephrol Dial Transplant.* 2011; 26:445-447 2) Qiu S, Chen X, Pang Y, Zhang Z. Lipocalin-2 protects against renal ischemia/reperfusion injury in mice through autophagy activation mediated by HIF1 α and NF- κ B crosstalk. *Biomed Pharmacother.* 2018;108:244-253 3) Tzivion G, Dobson M, Ramakrishnan G. FoxO transcription factors: Regulation by AKT and 14-3-3 proteins. *Biochim Biophys Acta.* 2011; 1813:1938-1945

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **238**

TÍTULO: **REPOSIÇÃO DE IGM NATURAL E LINFÓCITOS B-1 EM CAMUNDONGOS COM IMUNODEFICIÊNCIA LIGADA AO X (XID) COMPROMETE A PROGRESSÃO DA INFECÇÃO EXPERIMENTAL DE CRYPTOCOCCUS GATTII**

AUTOR(ES) : **JESSICA MEL DA SILVA FARIA, BIANCA SERRAO GONZAGA, ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, MATHEUS FREIRE DE LIMA, LEONARDO FREIRE DE LIMA, DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ISRAEL DINIZ LIMA, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

A criptococose é uma doença invasiva causada pelos fungos *Cryptococcus gattii* e *Cryptococcus neoformans*, caracterizada pelo quadro de pneumonia severa, e meningoencefalite criptocócica, acometendo principalmente indivíduos imunocomprometidos(1). A doença se instala através da aspiração dos esporos do fungo, os quais se alojam nos alvéolos pulmonares e se proliferam no interior dos pulmões. *C. gattii* é encontrado em material vegetal, principalmente associado a climas tropicais e subtropicais. Este fungo causa uma criptococose mais severa, podendo acometer indivíduos imunocompetentes, apresentando um aumento de casos no Brasil. O principal fator de virulência do *Cryptococcus spp.* é a sua cápsula polissacarídica, associada fortemente com a patogenicidade do *C.gattii*(2). No que diz respeito à imunidade antifúngica, a imunidade celular e humoral são fundamentais no controle da infecção. Neste contexto, a subpopulação de linfócitos B-1 tem um papel importante nos estágios iniciais da criptococose, seja pela produção de anticorpos contra autoantígenos, ou por promover um ambiente imunológico favorável contra a infecção. Desta forma, experimentalmente, os camundongos com imunodeficiência ligada ao X (XID) acabam sendo mais suscetíveis às infecções fúngicas, uma vez que têm o desenvolvimento de células B-1 comprometido(3). Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o papel das populações de linfócitos B-1 durante a infecção experimental por *Cryptococcus gattii*, através da análise de sobrevivência, variação de peso e carga fúngica do sangue, encéfalo, pulmões e baço após a infecção. Foi usado modelo de transferência de células B-1 e soro contendo anticorpos contra autoantígenos em camundongos deficientes de B-1, os XID BALB/c e depleção de B-1 em camundongos selvagens (CEUA 092/21). Os XID submetidos a infecção, tiveram a sobrevivência reduzida em relação aos selvagens (WT) e uma progressiva perda de peso ao decorrer da infecção, chegando a cerca de 25% de perda em 21 dias, enquanto que os selvagens aumentaram 20% do seu peso no início da infecção, mostrando que os animais deficientes de B-1 tem uma estado de saúde reduzido. Todavia, os submetidos a transferência de células B-1, tiveram a perda de peso freada nos estágios iniciais da infecção. Os XID apresentaram maior carga fúngica pulmonar do que todos os outros grupos, a transferência de soro e B-1 limitou a carga pulmonar. Foi visto também que nos estágios iniciais da infecção existe limitação da disseminação do fungo para o sangue quando há a presença de B-1, e nos estágios finais todos os grupos apresentaram uma redução da fungemia, indicando a migração do fungo do sangue para outros órgãos. Foi observado que os animais na ausência de B-1 tem uma alta carga fúngica no encéfalo, mostrando que essa deficiência facilitou a disseminação do *C. gattii* para o sistema nervoso central. Portanto, os linfócitos B-1 são essenciais para a contenção da disseminação do fungo sistemicamente.

BIBLIOGRAFIA: Diniz-Lima, I.; Fonseca, L.M.d.; Silva-Junior, E.B.d.; Guimarães-de-Oliveira, J.C.; Freire-de-Lima, L.; Nascimento, D.O.; Morrot, A.; Previato, J.O.; Mendonça-Previato, L.; Decote-Ricardo, D.; Freire-de-Lima, C.G. *Cryptococcus*: History, Epidemiology and Immune Evasion. Appl. Sci. 2022, 12, 7086. Diniz-Lima, I.; da Fonseca, L.M.; Dos Reis, J.S.; Rodrigues da Costa Santos, M.A.; da Costa, K.M.; do Nascimento Santos, C.A.; Barcelos, P.M.; Guimaraes-Pinto, K.; Filardy, A.A.; Freire-de-Lima, M.É.; et al. The Sweet Side of Fungal Infections: Structural Glycan Diversity and Its Importance for Pathogenic Adaptation. *Medicines* 2022, 9, 37. Diniz-Lima, I.; da Rosa, P.R.; da Silva-Junior, E.B.; Guimarães

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **240**

TÍTULO: **CONHECENDO O PROJETO DE EXTENSÃO “O CUIDADO COM O RECÊM-NASCIDO PREMATURO E SUA FAMÍLIA EM DIFERENTES CENÁRIOS”**

AUTOR(ES) : **BHEATRIZ DA SILVA PONTES, RAYANE CRISTINA PIMENTA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, LIA LEÃO CIUFFO, TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: O Projeto de Extensão O Cuidado com o Recém-Nascido Prematuro e sua Família em Diferentes Cenários (CRENPESF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolve atividades de educação em saúde sobre cuidado ao recém-nascido prematuro (RNPT) para as gestantes de alto risco, mães, pais e familiares, além de profissionais de saúde e outros profissionais que assistem diretamente as crianças de todas as idades. **Objetivos:** Apresentar as ações do projeto de extensão CRENPESF. **Método:** A elaboração das atividades educativas se dá através de conteúdos pautados em evidências científicas por meio de busca em artigos e documentos oficiais de entidades governamentais nacionais e internacionais. A partir daí, são confeccionados banners, folders, jogos e outras estratégias que promovem maior interação com o público alvo. **Resultados:** Espera-se que as ações educativas desenvolvidas pelo CRENPESF alcancem o público de maneira dialógica e lúdica, proporcionando, ao mesmo tempo, a criação e o fortalecimento de vínculos. Com isto, as ações propostas estimulam o empoderamento das famílias sobre as decisões de saúde do Neonato. **Conclusão:** As ações educativas sobre o cuidado ao recém-nascido prematuro e sua família, são fundamentais, pois fortalece o papel da família no cuidado ao recém-nascido prematuro, incentivando a promoção da saúde e o compartilhamento de saberes.

BIBLIOGRAFIA: FALKENBERG, Mirian Benites; MENDES, Thais de Paula Lima; MORAES, Eliane Pedrozo de; et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/csc/2014.v19n3/847-852>>. Acesso em: 30 Sep. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **241**

TÍTULO: **EFEITO IMUNOMODULADOR DE FRAÇÕES DE DIFERENTES MASSAS MOLECULARES DE GLUCURONOXILOMANA DE CRYPTOCOCCUS GATTII EM MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **BIANCA SERRAO GONZAGA, REBECA PORTELLA BOTTINO SANTOS, JESSICA MEL DA SILVA FARIA, ELIAS BARBOSA DA SILVA JUNIOR, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, MATHEUS FREIRE DE LIMA, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO, LEONARDO FREIRE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, ISRAEL DINIZ LIMA, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

O *Cryptococcus gattii* é um fungo patogênico causador da criptococose. A criptococose inicia-se pela inalação de esporos, normalmente provenientes de resquícios ambientais de fezes de pássaros e material vegetal. O fungo inicialmente se estabelece no sítio pulmonar, e durante o avanço da doença, consegue migrar para a corrente sanguínea, o que possibilita a infecção de demais órgãos. Dentre tais órgãos, destaca-se o cérebro, que sedia a manifestação clínica mais grave da criptococose, a meningoencefalite criptocócica (1). O triunfo da infecção, tal qual sua sistematização, está relacionada a fatores de virulência intrínsecos ao fungo. Dentre esses, destaca-se principalmente a cápsula polissacarídica, formada majoritariamente por glucuronoxilomanana (GXM), que possui potencial imunomodulador já descrito (2). O GXM está associado a diversos mecanismos de evasão de resposta imunológica no hospedeiro, como a diminuição de fagocitose de leveduras capsuladas por macrófagos, uma vez que recoberta por cargas negativas nos seus oligossacarídeos resulta em repulsão eletrostática com fagócitos e sua presença bloqueia a interação com receptores de reconhecimento celular. Além de ter sido associada a ativação de mecanismos de morte celular por apoptose em experimentos *in vitro* (3). Contudo, a relação entre a sua massa molecular e potencial imunomodulador ainda não é bem estabelecida, principalmente a respeito das frações isoladas de GXM provenientes de *C. gattii*. Portanto, no presente estudo, examinamos os efeitos imunomoduladores de frações de diferentes massas moleculares de GXM extraídas e purificadas a partir de *Cryptococcus gattii* R265 em macrófagos murinos da linhagem RAW. Identificamos pela marcação de Annexin-V, que todas as frações purificadas induziram a morte celular por apoptose, com as de menor peso molecular possuindo o maior potencial pró-apoptótico. Ainda, evidenciamos que o apoptose era mediado pelo aumento da expressão do receptor celular Fas e este mecanismo de indução de morte celular não era dependente da produção de óxido nítrico. Adicionalmente, observamos que as frações de menor peso molecular induziram a produção de IL-10 e TGF- β em macrófagos murinos. Dessa forma, neste trabalho demonstramos que as frações com diferentes massas moleculares de GXM de *C. gattii* possuem diferentes efeitos imunorreguladores.

BIBLIOGRAFIA: Diniz-Lima, I.; Fonseca, L.M.d.; Silva-Junior, E.B.d.; Guimarães-de-Oliveira, J.C.; Freire-de-Lima, L.; Nascimento, D.O.; Morrot, A.; Previato, J.O.; Mendonça-Previato, L.; Decote-Ricardo, D.; Freire-de-Lima, C.G. Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion. Appl. Sci. 2022, 12, 7086. Diniz-Lima, I.; da Fonseca, L.M.; Dos Reis, J.S.; Rodrigues da Costa Santos, M.A.; da Costa, K.M.; do Nascimento Santos, C.A.; Barcelos, P.M.; Guimaraes-Pinto, K.; Filardy, A.A.; Freire-de-Lima, M.E.; et al. The Sweet Side of Fungal Infections: Structural Glycan Diversity and Its Importance for Pathogenic Adaptation. Medicines 2022, 9, 37. Villena, S.N.; Pinheiro, R.O.; Pinheiro, C.S.; Nunes, M.P.; T

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **245**

TÍTULO: **POTENCIAL TERAPÊUTICO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES SECRETADAS POR CÉLULAS MESENQUIMAIS DE TECIDO ADIPOSE NA LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA POR SEPSE**

AUTOR(ES) : **JESSICA ALEXANDRE DE SOUZA DE FIGUEIREDO, CAROLINA, ANDRÉ LUIZ MENEZES GUIMARÃES DOS SANTOS, CARLA MEDEIROS, FELIPE MATEUS ORNELLAS, DÉBORA ORNELLAS, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, CHRISTINA TAKIYA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO MORALES, FERNANDA FERREIRA CRUZ, CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA**

RESUMO:

A sepse é uma síndrome causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção, que pode levar ao desenvolvimento de lesão renal aguda (LRA). O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da administração precoce de vesículas extracelulares (VEs) liberadas por células estromais mesenquimais derivadas do tecido adiposo (AD-MSC) em modelo animal de LRA induzida por sepse através da análise da taxa de sobrevivência, análise funcional e estrutural dos rins e avaliação da expressão de mediadores inflamatórios.

Foram utilizados ratos Wistar machos (CEUA - CCS - UFRJ n° 074/19) com 12 semanas de idade. No grupo *Sham* (animais falso operados), a cirurgia foi realizada, sem ligadura e perfuração cecal (CLP); no grupo CLP, a sepse foi induzida por CLP seguida de administração de salina via jugular, 30 min após a cirurgia; no grupo VE a sepse foi induzida por CLP e VEs obtidas a partir de 10⁶ AD-MSC foram administradas via jugular, 30 min após o início da cirurgia. Após 48 h, os animais foram alocados em gaiolas metabólicas por 24 h para coleta de urina, seguido de eutanásia 72 h após cirurgia. As AD-MSC apresentaram propriedades adesivas ao plástico, homogêneas na expressão de marcadores específicos de células mesenquimais, com expressão muito baixa ou negativa para marcadores de outros tipos celulares. As VEs apresentaram uma distribuição de tamanho heterogênea entre 100-700 nm de diâmetro.

A administração de VEs aumentou significativamente a sobrevivência dos animais do grupo VE (85,7%), ao contrário do grupo CLP (52,5%) em 48 e 72 h. O tratamento resultou na redução do dano tecidual quantificado pelo escore histológico de LRA (CLP vs VE, p= 0,0001) e redução de infiltrado inflamatório intersticial renal (CLP vs VE, p= 0,0001). A administração de VEs não foi capaz de alterar a função renal no tempo avaliado. Após 72 h, os túbulos renais dos animais CLP foram capazes de se regenerar e o tratamento com as VEs aumentou significativamente esta capacidade (CLP vs VE, p= 0,0001). Não houve diferença significativa nos níveis de RNAm de NGAL, KIM-1, HMGB-1, caspase-3, SOD-2, TLR-4, NF- κ B, IL-6, IL-18 e IL-1 β no tecido renal. Não houve diferença significativa nos níveis proteicos de IL-2, IL-17A, IL-1 α , IL-12p70, RANTES e M-CSF, mas verificou-se um aumento significativo dos níveis de M-CSF (CLP vs VE, p=0,0001) e IL-10 (CLP vs VE, p=0,0119) no rim do grupo VE. Não houve diferença significativa nos níveis proteicos local e sistêmico de IL-5, IL-7, IL-1 β e VEGF, mas verificou-se que os níveis de IL-4 no plasma se mostraram significativamente aumentados no grupo CLP e que o tratamento com VEs foi capaz de reverter este aumento (CLP vs VE, p=0,002). Além disso, os níveis de TNF- α no rim se mostraram significativamente aumentados após o tratamento (CLP vs VE, p=0,0007). Assim, o uso de VEs em modelo de LRA induzida por sepse apresentou efeitos benéficos quando administradas precocemente 30 min após a indução da doença.

BIBLIOGRAFIA: Doi, Kent. 2016. "Role of Kidney Injury in Sepsis." Journal of Intensive Care 4(1): 17. <http://www.jintensivecare.com/content/4/1/17>. Bellomo, R., Kellum, J. A., Ronco, C., Wald, R., Martensson, J., Maiden, M., Bagshaw, S. M., Glassford, N. J., Lankadeva, Y., Vaara, S. T., & Schneider, A. (2017). Acute kidney injury in sepsis. Intensive Care Medicine, Table 1. <https://doi.org/10.1007/s00134-017-4755-7> Keshtkar, S., Azarpira, N., & Ghahremani, M. H. (2018). Mesenchymal stem cell-derived extracellular vesicles: Novel frontiers in regenerative medicine. Stem Cell Research and Therapy, 9(1), 1-9. <https://doi.org/10.1186/s13287-018-0791-7>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **246**

TÍTULO: **MOLA HIDATIFORME DECORRENTE DE INJEÇÃO INTRACITOPLASMÁTICA DE ESPERMATOZOIDE TEM MENOR CHANCE DE EVOLUIR PARA NEOPLASIA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL QUANDO COMPARADO COM MOLA HIDATIFORME DECORRENTE DE CONCEPÇÃO ESPONTÂNEA**

AUTOR(ES) : **TAIANE GESUALDI DE ANDRADE, MARIA DO CARMO BORGES DE SOUZA, JOFFRE AMIM JUNIOR, FERNANDA FREITAS OLIVEIRA CARDOSO, JORGE REZENDE FILHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO**

RESUMO:

A mola hidatiforme (MH) é uma anomalia da fecundação, que pode se originar da concepção espontânea ou após tratamentos de reprodução assistida, como a injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). **Objetivo:** Descrever a história natural da MH após ICSI, enfatizando os desfechos clínicos e comparando com pacientes que apresentaram MH após concepção espontânea. **Metodologia:** Estudo de coorte retrospectivo que incluiu pacientes com MH que engravidaram espontaneamente ou após ICSI, acompanhadas no Centro de Doenças Trofoblásticas do Rio de Janeiro - Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de janeiro de 2000 a dezembro de 2020 (CAAE 17881119.2.0000.5275). O desfecho primário avaliado foi a ocorrência de neoplasia trofoblástica gestacional (NTG) pós-molar após ICSI. Os testes do qui-quadrado e de U de Mann-Whitney foram usados para comparar proporções e variáveis contínuas, respectivamente. Testes de Wald e Qui-Quadrado foram realizados para testar os coeficientes de regressão. **Resultados:** 4.926 casos de MH foram incluídos neste estudo: 4.895 após concepção espontânea, dos quais 4.867 eram MH única e 28 casos de mola gemelar, e 31 casos após ICSI, dos quais 26 eram MH única e 5 eram casos de gestação gemelar molar. Ao comparar MH após concepção espontânea versus ICSI, notou-se que os grupos de molas únicas e gemelares são diferentes entre si. A mola única diferiu em termos de idade materna (24 vs 34 anos, $p < 0,01$), idade gestacional no diagnóstico (10 vs 7 semanas, $p < 0,01$), níveis de gonadotrofina coriônica humana pré-aspiração (200.000 vs 99.000 UI/L, $p < 0,01$), ocorrência de sangramento genital (60,5 vs 26,9%, $p < 0,01$) e hiperêmese (23 vs 3,9%, $p = 0,02$) na apresentação, e tempo de remissão (12 vs 5 semanas, $p < 0,01$), entre a MH após concepção espontânea versus após ICSI. No entanto, não foi observada diferença nos casos de gravidez molar gemelar, independentemente da forma de fertilização que deu origem a MH, exceto histopatologia molar ($p = 0,01$) com maior ocorrência de MH parcial (10,7 vs 40,0%). A regressão logística univariada analisando a razão de chances bruta para ocorrência de NTG pós-molar após ICSI demonstra que não há variável preditora para esse desfecho. No entanto, após o ajuste para idade materna e histopatologia de MH completa, a regressão logística multivariada mostrou que a MH após ICSI teve uma razão de chances ajustada de 0,22 (intervalo de confiança de 95%: 0,05-0,93, $p = 0,04$), sugerindo menor chance de progressão para NTG quando comparado à MH após concepção espontânea. **Considerações.** A MH única após ICSI tem menos complicações médicas na apresentação e menor risco de evoluir para NTG pós-molar quando comparada à MH após concepção espontânea. Dados coletados por T.A., com coordenação do Professor Antônio Braga, durante estágio do mestrado profissional em Saúde Perinatal, na mesma Instituição.

BIBLIOGRAFIA: Bates M, Everard J, Wall L, Horsman JM, Hancock BW. Is there a relationship between treatment for infertility and gestational trophoblastic disease? Hum Reprod. 2004;19(2):365-367. Nickkho-Amiry M, Horne G, Akhtar M, Mathur R, Brison DR. Hydatidiform molar pregnancy following assisted reproduction. J Assist Reprod Genet. 2019;36(4):667-671. Paulson RJ. Can we use in vitro fertilization with preimplantation genetic testing to avoid molar pregnancies? F S Rep. 2021;2(2):137.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **250**

TÍTULO: **USO DA PASSIFLORA INCARNATA E VALERIANA OFFICINALIS COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR DURANTE O TRATAMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE ESCOPO.**

AUTOR(ES) : **KAROLAYNE RIBEIRO VIEIRA BAGESTÃO**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA SOARES, LUCIANNE COPLE MAIA, CLÁUDIA TAVARES SILVA**

RESUMO:

Avaliar, através de uma revisão de escopo, o uso da Passiflora incarnata e da Valeriana officinalis como terapia alternativa e complementar durante o tratamento odontológico. A busca foi realizada no PubMed, SCOPUS, Embase e Google Scholar. Foram extraídas informações referentes a bibliométrica básica (autor, ano e país), objetivo, tipo de estudo, tipo de tratamento, indicação clínica, procedimento odontológico realizado, efeitos adversos e conclusões. Foram resgatadas 341 publicações dos quais foram avaliados 12 (5 ensaios clínicos randomizados, 1 estudo observacional e 6 revisões de literatura). As 329 exclusões se deram principalmente pelo objetivo principal do estudo. Nove trabalhos foram realizados no Brasil seguido da Índia ($n=1$), Iran ($n=1$) e Estados Unidos da América ($n=1$) durante o período de 2004 a 2022 e, todos retratam o uso da Passiflora incarnata e da Valeriana officinalis como fitoterápicos. Além disso, os estudos retrataram como principal indicação clínica a ansiedade dental devido as suas propriedades ansiolíticas, sedativas e tranquilizantes principalmente em cirurgias de exodontia de terceiro molar na população adulta. Foram citados como efeitos adversos referentes a Valeriana officinalis dor de cabeça, vertigem e desconforto gastrointestinal assim como Passiflora incarnata, interferências na memória e vasculite em pacientes com insônia. É observado o uso limitado desta modalidade de terapia no tratamento odontológico mesmo sendo considerado efetivo, seguro e baixo custo.

BIBLIOGRAFIA: CHRISTOFFOLI, Marcelly Tupan et al. Assessment of Passiflora incarnata L for conscious sedation of patients during the extraction of mandibular third molars: a randomized, split-mouth, double-blind, crossover study. Quintessence International, v. 52, n. 10, p. 868, 2021. DA CUNHA, Rafael Soares et al. Herbal medicines as anxiolytics prior to third molar surgical extraction. A randomized controlled clinical trial. Clinical oral investigations, v. 25, n. 3, p. 1579-1586, 2021. DANTAS, Lilliane-Pocone et al. Effects of passiflora incarnata and midazolam for control of anxiety in patients undergoing dental extraction. Medicina oral, patologia oral y cirugia bucal, v. 22, n. 1, p. e95, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **258**

TÍTULO: **AUTOPERCEÇÃO DA FADIGA VOCAL EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DOS SANTOS ROGER DE MATOS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DA SILVA PIZZO CARDOSO,RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

A voz é o instrumento essencial e imprescindível ao trabalho de professores, é por meio dela em que se tem a construção da díade professor-aluno, assim como a transmissão de informações e a troca de conhecimentos. Diante disso, os professores são vistos pela Fonoaudiologia como pertencentes à classificação de profissionais da voz. Existem atualmente em torno de 30 mil professores regentes na rede pública municipal do Rio de Janeiro, responsáveis por cerca de 660 mil alunos. Para assumirem os cargos os professores candidatos passam por diversas etapas, que vai desde a prova teórica até a inspeção de saúde vocal, que é imposta como caráter eliminatório. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar a autopercepção da fadiga vocal em professores do ensino fundamental II da rede pública municipal do Rio de Janeiro e correlacionar os possíveis sintomas associados à disfonia. **Método:** A metodologia proposta é voltada ao estudo de caráter transversal e quantitativo. A população-alvo deste estudo será composta por professores do ensino fundamental II da rede pública municipal do Rio de Janeiro na faixa etária de 18 a 75 anos, sem distinção de gênero. A coleta de dados acontecerá em escolas da zona norte e oeste da cidade. Será aplicado um questionário que servirá como instrumento de avaliação e análise dos aspectos vocais destes profissionais. **Resultados esperados:** Entender de forma clara, quais são os principais sinais e sintomas de fadiga vocal que interferem diretamente ou indiretamente no bem-estar vocal e na qualidade de vida dos pesquisados.

BIBLIOGRAFIA: 42 p.: il. (Saúde do Trabalhador ; 11. Protocolos de Complexidade Diferenciada) Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/disturbio_voz_relacionado_trabalho_dvrt.pdf> Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho - DVRT / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. - Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **268**

TÍTULO: **PANORAMA DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS MANIPULADOS NO BRASIL DESDE A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA VIGIMED.**

AUTOR(ES) : **YASMIN BINOTI SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS,MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

RESUMO:

Ocorrências desfavoráveis durante um tratamento medicamentoso são consideradas eventos adversos, sendo importante causa de hospitalização, morbidade e mortalidade¹. A farmacovigilância é responsável pela monitorização desses eventos, porém sua realização no âmbito magistral ainda está embrionária, apesar das exigências sanitárias para sua realização a partir de 2007². O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar as notificações de eventos adversos a medicamentos manipulados recebidas pelo sistema VigiMed no período de dezembro de 2018 até dezembro de 2021. Para tanto, realizou-se um estudo retrospectivo, descritivo, quantitativo, utilizando informações registradas no sistema VigiMed extraídas do Portal Brasileiro de Dados Abertos. A análise individual das informações seguiu critérios de inclusão e exclusão relevantes ao tema. Das 94.502 notificações recebidas pelo sistema VigiMed no período estudado, foram identificadas 172 notificações de suspeita de evento adverso causado por medicamentos manipulados, 0,2% do total. A distribuição no período apresentou média anual de 42,5 notificações, com desvio padrão de 55,86, indicando grande heterogeneidade no período, entretanto, observou-se números de notificações crescente nos anos indicando uma tendência positiva. As maiores frequências absolutas determinadas neste estudo, foram: o nitrato de prata, como insumo farmacêutico ativo suspeito; os distúrbios dos tecidos cutâneos e subcutâneos como manifestação clínica; indivíduos adultos; do sexo feminino; o estado de São Paulo com maior registro de notificações; e o farmacêutico como principal notificador. Os resultados obtidos permitem concluir que a prática da farmacovigilância no âmbito magistral é pouco realizada ou ainda incipiente no Brasil, porém com tendência ao crescimento.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: 1- World Health Organization, Who Collaborating Centre For International Drug Monitoring. The importance of pharmacovigilance. Geneva: World Health Organization; 2002. 2- Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada nº 67, de 08 de outubro de 2007. Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácia e seus anexos. Diário oficial da união. 9 out 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **283**

TÍTULO: **O SISTEMA UBIQUITINA-PROTEASSOMA COMO ALVO TERAPÊUTICO NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,RUBENS LEAL SOARES NETO,FELIPE CAMPOS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa que tem a perda de memórias como principal sintoma inicial. A perda sináptica é uma das principais características fisiopatológicas da DA e também a que melhor se associa com o prejuízo cognitivo. O sistema ubiquitina-proteassoma (UPS) é a principal maquinaria de degradação de proteínas dentro das células e sua inibição foi reportada em condições neurodegenerativas. **Objetivo:** O objetivo geral deste projeto é testar o potencial terapêutico de palbociclibe em modelos experimentais da DA. **Metodologia:** Analisamos a atividade do proteassoma tanto em frações citosólicas quanto no sinaptossoma usando uma sonda fluorescente em amostras de hipocampo de camundongos 24 h após injeção i.c.v. de veículo, 40 pmol ou 400 pmol de palbociclibe. Os camundongos, modelos animais da DA, foram submetidos à injeção de oligômeros de A β (10 pmol) pela via intracerebroventricular, de acordo com protocolos estabelecidos em nosso laboratório. Desse modo, analisamos a memória dos camundongos utilizando o paradigma de reconhecimento de objetos novos e a nova localização de objetos e por fim medimos os níveis de espinhas dendríticas pela técnica de coloração de Golgi-Cox no córtex entorrinal. **Resultados:** O palbociclibe (400 pmol) induziu um aumento de 25% na atividade do proteassoma similar a quimotripsina e a tripsina na fração de sinaptossoma, mas não na fração citosólica. Além disto, o palbociclibe (400 pmol) recuperou a memória nas tarefas de reconhecimento de objetos novos e de localização nova de objetos em um modelo murino da DA. O palbociclibe ainda recuperou a densidade de espinhas dendríticas em camundongos injetados com A β Os. **Conclusão:** Nossos resultados preliminares indicam um potencial do palbociclibe em recuperar o déficit cognitivo e a perda sináptica em um modelo experimental da DA.

BIBLIOGRAFIA: Miettinen TP, Peltier J, Härtlova A, Gierliński M, Jansen VM, Trost M, Björklund M. Thermal proteome profiling of breast cancer cells reveals proteasomal activation by CDK4/6 inhibitor palbociclib. *EMBO J.* 2018 May 15;37(10):e98359 Oddo S. The ubiquitin-proteasome system in Alzheimer's disease. *J Cell Mol Med.* 2008 Apr;12(2):363-73 Myeku N, Duff KE. Targeting the 26S Proteasome To Protect Against Proteotoxic Diseases. *Trends Mol Med.* 2018 Jan;24(1):18-29

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **287**

TÍTULO: **JUVENTUDE(S): INTERVENÇÕES URBANAS DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO - DO REMOTO AO PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOUSA DOS SANTOS,JOYCE CAROLINE SANTOS DE ANDRADE,LUCAS EDUARDO SOARES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO:

O projeto de extensão "Juventude(s): intervenções urbanas de arte-cultura no território" foi desenvolvido pelas professoras Beatriz Akemi Takeiti e Monica Villaça Gonçalves, ambas professoras do Departamento de Terapia Ocupacional, sendo a primeira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a segunda da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). As ações se iniciaram em 2015, onde atuava presencialmente junto ao território do Complexo do Alemão. Tem como objetivo dialogar com os jovens moradores da comunidade e trocar saberes e experiências a partir da oferta de oficinas de arte-cultura. O projeto ocorre em dois espaços distintos - uma escola pública do ensino médio e numa organização não governamental. Em 2020 fomos tomados pela pandemia da covid - 19 e tivemos que reinventar uma forma de continuar com as intervenções para que o projeto acontecesse, impulsionamos nossas redes sociais - instagram, twitter, facebook, youtube - e criamos outras como spotify e soundcloud priorizando uma maior visibilidade às atividades do projeto. A partir de 2022 retornamos às atividades presenciais tanto na escola como no Educap continuamos ofertando oficinas de arte-cultura a partir de temas como: sexualidade, identidade de gênero, política, racismo, redução da maioridade penal. As atividades do projeto aconteciam tanto dentro dos espaços institucionais como em salas de aula, sala de atendimentos como em espaços abertos como em pátios da escola e áreas externas da Ong. Os estudantes extensionistas participam da equipe de execução do projeto executando as ações das oficinas, planejando as oficinas, organizando os materiais, elaboração de conteúdo das redes sociais, mediando e registrando as atividades. A partir das oficinas foi possível desenvolver debates gerando questionamentos e reflexões críticas entre os participantes, retomar o contato e conexão com os jovens, entender quais as demandas atuais desse público e trazer temas da atualidade para um debate coletivo. A equipe de extensão é formada por estudantes de terapia ocupacional, jornalismo e pintura. Esta interprofissionalidade ampara a discussão das juventudes de modo interdisciplinar, o que favorece maior integração do conteúdo e um olhar atento às pluralidades deste público. A retomada em 2022 trouxe novidades ao projeto, visto que tanto a equipe do projeto de extensão quanto os estudantes da escola e as crianças e adolescentes da ONG são diferentes daqueles com os quais houve contato antes da pandemia. Dessa forma, tanto as atividades, espaços e as pessoas foram impactadas pelas transformações do período.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Brasília: Ministério da Educação, 2001b. Disponível em: <https://www.unifal-mg.edu.br/extensao/files/file/colecao_extensao_univeristaria/colecao_extensao_universitaria_1_planonacional.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2019 NOVAES, R. Os jovens de hoje: contextos, diferenças e trajetórias. In: ALMEIDA, M. I. M. de; EUGENIO, F. (Org.). Culturas Jovens: novos mapas do afeto. Rio de Janeiro: Zahar editores, 2006. p. 105-120. TAKEITI, B. A.; GONÇALVES, M. V. Juventude(s) e arte-cultura no Complexo do Alemão - Narrativas de uma experiência em extensão. Curitiba: Brazil Publishing, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **298**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DOS MARCADORES DE SAÚDE METABÓLICA E MEDIADORES DE INFLAMAÇÃO, NO PLASMA E LEITE MATERNO, E DO CONSUMO DE ULTRAPROCESSADOS, E SUA ASSOCIAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE OLIVEIRA BARBALHO**

ORIENTADOR(ES): **LAYLA GALVÃO RANQUINE,TATIANA EL BACHA**

RESUMO:

OBJETIVO: Apresentar o recorte de um estudo, que se encontra na fase inicial do recrutamento, sobre a investigação de marcadores relacionados à saúde metabólica e inflamação, no plasma e no leite materno, e o consumo de ultraprocessados, analisando sua associação com a saúde mental materna durante o primeiro ano pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma coorte prospectiva que está em andamento no Instituto Fernandes Figueira (IFF). As puérperas e os recém-nascidos que participarão do estudo serão analisados em quatro momentos: em até 15 dias pós-parto (T0) e depois aos 2 (T1), 6 (T2) e 12 (T3) meses pós parto. Durante o acompanhamento serão coletados: amostra de sangue e leite materno; variáveis socioeconômicas, demográficas e de estilo de vida; antropometria materna e infantil (pletismografia e estadiômetro); saúde mental materna (questionários de Edimburgo [EPDS]); história reprodutiva; dados sobre o aleitamento; consumo de ultraprocessados (Escore Nova); qualidade do sono na gestação (questionário Pittsburg [PSQI-BR]); vínculo afetivo mãe-bebê (questionário de ligação pós-parto [PQB]) e o desenvolvimento cognitivo do lactente (Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil [BSID-III]). Os dados coletados serão inseridos no banco de dados através da digitação no software RedCap e as análises estatísticas serão realizadas com o pacote estatístico STATA. **FORMA DE ATUAÇÃO DA AUTORA:** Através da captação de participantes para o projeto, avaliando os critérios de elegibilidade e convidando-as a participar, realizando a coleta de dados (aplicação de questionários e realização da antropometria) e a análise dos dados. A estudante de iniciação científica irá focar nas análises do consumo de ultraprocessados, do estado nutricional de vitamina D e da depressão pós-parto nos períodos T0 e T1. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se identificar e traçar o perfil dos seguintes marcadores de saúde metabólica no plasma e no leite materno: metabólitos de vitamina D: 25-hidroxivitamina D2; 25-hidroxivitamina D3; 1,25 di-hidroxivitamina D2; 1,25 di-hidroxivitamina D3; 3-epi-25 hidroxivitamina D3 e 24,25 di-hidroxivitamina D3. Espera-se que as puérperas com menores concentrações de alguns metabólitos da vitamina D e menor qualidade dietética (maior consumo de ultraprocessados) apresentem maior estado inflamatório e pontuações maiores no questionário EPDS, indicando um ambiente pró-inflamatório e saúde mental prejudicada no pós-parto. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** No momento atual, o projeto está em fase de recrutamento de puérperas, com atualmente 9 voluntárias incluídas no estudo. Com esse projeto, é esperado que sejam obtidas novas evidências acerca da ligação de variáveis metabólicas e comportamentais, e a saúde mental materna, servindo como base para estudos sobre saúde mental em puérperas, principalmente em relação à depressão pós-parto. Assim, o projeto colabora para a disseminação de conhecimentos e contribui para a promoção da saúde da mulher e da criança.

BIBLIOGRAFIA: ACCORTT, Eynav E. et al. Low Prenatal Vitamin D Metabolite Ratio and Subsequent Postpartum Depression Risk. *Journal of Women's Health*. 8 p, 2019. GUR, Bahar E. et al. Mid-pregnancy vitamin D levels and postpartum depression. *European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology*. 7 p, mai 2014. SANTOS, Iná S. et al. Validação da Escala de Depressão Pós-natal de Edimburgo (EPDS) em uma amostra de mães da Coorte de Nascimento de Peloras, 2004. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, p. 2577-2588, nov 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **299**

TÍTULO: **ANÁLISE DA FORÇA MANUAL, ÍNDICE DE MOBILIDADE ARTICULAR SISTÊMICA E ESTABILIDADE DINÂMICA EM JOVENS SEDENTÁRIOS.**

AUTOR(ES) : **BRUNO TORRES MUTUANO,YASMIN LOURENÇO,RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI PORTELLA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO:

O comportamento sedentário entre jovens e as suas principais consequências vem sendo um grande alvo de diversos cientistas. A vida moderna e suas modificações aparecem como principais fatores para o sedentarismo, como por exemplo, o tempo de uso de tela. Entre as consequências deste comportamento, destacam-se a obesidade, doenças cardiovasculares, diabetes e síndrome metabólica. Além disso, não praticar atividade física pode ser um grande produtor de dor entre jovens sedentários. Portanto, é necessário ter atenção quanto à condição de saúde desse grupo. O presente estudo é parte de uma pesquisa maior, no qual visa comparar as variantes de estabilidade dinâmica, força e índice de mobilidade articular sistêmica (IMA) entre praticantes e não praticantes de atividade física. Neste trabalho, analisamos apenas o grupo dos indivíduos sedentários, a fim de identificar o perfil dos avaliados e fazer possíveis associações entre essas variáveis. Trata-se de um estudo transversal, descritivo, aprovado pelo CEP/UFRJ, onde os autores que fazem parte do projeto de iniciação científica coletaram e trabalharam nos dados apresentados, no qual foram avaliados 18 jovens sedentários, entre 12 e 20 anos. A estabilidade dinâmica foi mensurada por meio do Star Excursion Balance Test (SEBT). Já os dados de força foram obtidos usando um dinamômetro manual digital. Os resultados para o Índice de Mobilidade Articular sistêmica foram mensurados através do Score de Beighton. Os dados foram importados para o programa Office, para análises estatísticas. A média de idade encontrada foi de 19.27 ± 0.82 . Já o IMA foi de $2,94 \pm 5,26$, representando um grupo normalidade pelo critério de Beighton. Enquanto o IMC $23,25 \pm 5,26$, representando um grupo limítrofe ao sobrepeso, e a força de preensão manual $28,48 \pm 9,33$. A avaliação de força no grupo sedentário, tendo uma idade mais avançada (19.27 ± 0.82), apresentou uma força média inferior comparado aos outros grupos de estudo com uma faixa etária menor, como a natação que teve uma média de idade de $16 \pm 1,92$, com força de $32,81 \pm 9,07$, o que não seria o esperado. Já na variável SEBT tivemos a média das três direções (anterior, pósterio-medial e pósterio-lateral) de $71,8 \pm 7,79$. Outros dados que podemos analisar nesta pesquisa, foram a presença de dor em 61,1% dos indivíduos (11 dos 18 participantes) e a presença de lesão em 44,4% (8 dos 18 participantes relataram ter alguma lesão recente). Desse modo, como esperado, a população deste estudo se apresentou pouco móvel pelos critérios de Beighton, dentro da normalidade e mostrou um IMC dentro da faixa de normalidade, mas próximo ao sobrepeso. Enquanto ao SEBT, esses indivíduos apresentaram uma boa estabilidade dentro dos parâmetros normais. No entanto, ainda temos um grupo pequeno nessa análise de dados e é possível que esses resultados se modifiquem com jovens de menor idade dentro da faixa etária estudada.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Biddle SJH, Pearson N, Salmon J. Sedentary Behaviors and Adiposity in Young People: Causality and Conceptual Model. *Exerc Sport Sci Rev*. 2018 Jan;46(1):18-25. doi: 10.1249/JES.000000000000135. PMID: 28885266. Zhu W, Owen N (Eds). *Sedentary Behavior and Health: Concepts, Assessments, and Interventions*. Champaign (IL): Human Kinetics; 2017. McCormack GR, Virk JS. Driving towards obesity: A systematized literature review on the association between motor vehicle travel time and distance and weight status in adults. *Prev. Med*. 2014; 66:49-55.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **300**

TÍTULO: **O PAPEL DO TELEMONITORAMENTO NO ACOMPANHAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL NA PANDEMIA DE COVID-19 - UMA EXPERIÊNCIA INTERPROFISSIONAL NO SUS**

AUTOR(ES) : **CLARA SILVA AVELLAR MASCARENHAS, FABIO ASSUNÇÃO DE SOUZA MORAIS, RAQUEL TAVARES SEGHETTO, CAROLINA MEZABARBA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

O Telemonitoramento (TL) foi uma ferramenta importante no enfrentamento da COVID-19 no serviço público de saúde no Brasil, Sistema Único de Saúde (SUS), na busca da manutenção da saúde das pessoas, especialmente aquelas que apresentam doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Desta forma, através do TL, na logística da Estratégia de Saúde da Família (ESF), foi possível monitorar várias doenças crônicas, como diabetes melitus, hipertensão arterial sistêmica e tabagismo, conhecidos fatores de risco para a doença periodontal, além de serem associadas com o agravamento da COVID-19. Este estudo transversal observacional analisou o papel do TL no acompanhamento de DCNT e sua relação com a saúde bucal na pandemia de COVID-19. O trabalho foi realizado através da análise de um banco de dados do TL da Equipe Souza Neto da Clínica da Saúde da Família Felipe Cardoso, Penha, Rio de Janeiro, especificamente criado para o monitoramento de usuários que apresentaram sintomas gripais no período de março de 2020 até outubro de 2021. Foram identificados os usuários com comorbidades e avaliada a sua saúde periodontal. O banco de telemonitoramento utilizado apresentava 374 usuários, dentre estes foram identificados 116 usuários com comorbidades, dentre eles 69 com comorbidades definidas. Os resultados apresentaram presença de comorbidades conhecidas relacionadas ao agravamento da COVID-19, sendo 28,98% (n=20) apresentavam diabetes melitus tipo II; 73,91% (n=51) hipertensão arterial sistêmica; 15,94% (n= 11) tabagismo, dentre outras. Dentre os usuários com comorbidades definidas, os dados parciais após o levantamento das condições periodontais demonstraram que 28,6% apresentaram periodonto saudável; 14,3% eram edêntulos; 14,3% com gengivite e 42,8% com periodontite, sendo 66,6% com estágio IV de periodontite. O Telemonitoramento contribuiu para identificação de grupos prioritários e para aprimorar o cuidado em saúde de usuários com comorbidades e doenças periodontais, demonstrando que apresenta um bom potencial para auxiliar no gerenciamento de usuários com doenças crônicas não transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA: GENCO, ROBERT J., BORGNACKE WENCHE S. Risk factors for periodontal disease *Periodontology* 2000, Vol. 62, 2013, 59-94. MACHADO, M.F.A.S.; MONTEIRO, E.M.L.M.; QUEIROZ, D.T.; VIEIRA, N.F.C.; BARROSO, M.G.T. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. *Ciênc. Saúde Colet.*, 12 (2),335-342, 2007. MEALEY, BRIAN L.; OATES, THOMAS W. *Diabetes Mellitus and Periodontal Diseases.* J Periodontol, San Antonio, n. , p.1289-1303, ago. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **301**

TÍTULO: **FUNCIONALIDADE DE GXM E GXMGAL NA INFECÇÃO IN VITRO DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **MELISSA SANTOS GONÇALVES, BRENDA ALVES DE SOUSA, ESTEFANI DE SOUZA ARAÚJO BASTOS, DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA DECOTE RICARDO DE LIMA, JOYCE CRISTINA GUIMARÃES DE OLIVEIRA, CELIO GERALDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

Cryptococcus neoformans é um fungo oportunista de distribuição global, sendo comumente encontrado em solo, em árvores e em excremento de aves e que possui uma cápsula polissacarídica que o diferencia de outros fungos (1). É o causador de uma doença chamada criptococose, que se inicia no pulmão e é de prevalência em indivíduos imunossuprimidos que, em casos graves, pode levar a meningoencefalite e até a morte. Estudos bioquímicos mostraram que a cápsula deste fungo é composta majoritariamente por glucuronoxilomana (GXM), que representa aproximadamente 88% do total. Além disso, há a presença de glucuronoxilomanogalactana (GXMGal), que corresponde a aproximadamente 10% do total, e manoproteínas, representando 2% de sua composição total. Já foi visto que os componentes capsulares purificados apresentam diferentes efeitos imunomodulatórios. Enquanto a GXM apresenta atividade imunossupressora, levando a inibição da resposta imunológica, GXMGal possui o efeito contrário, ou seja, atividade imunoprotetora (2). Para demonstrar essa diferença nos efeitos imunomoduladores dos dois polissacarídeos capsulares majoritários, utilizamos cultura de macrófagos murinos infectados pela cepa DM28c de *Trypanosoma cruzi*. Após 24h de infecção, foi adicionado à cultura 50µg/mL dos componentes capsulares purificados GXM e GXMGal. A liberação da forma tripomastigota foi observada em 7 e 10 dias após a infecção. Os resultados obtidos demonstraram que o polissacarídeo GXMGal inibiu a liberação de formas tripomastigotas pelos macrófagos infectados, sugerindo que o tratamento das culturas com GXMGal favorece a atividade tripanocida dos macrófagos. O mesmo efeito, entretanto, não foi observado quando utilizamos o polissacarídeo capsular GXM.

BIBLIOGRAFIA: 1) DECOTE-RICARDO, D. et al. Immunomodulatory Role of Capsular Polysaccharides Constituents of *Cryptococcus neoformans*. *Frontiers in Medicine*, v. 6, 19 jun. 2019. 2) Diniz-Lima, I. et al. *Cryptococcus: History, Epidemiology and Immune Evasion.* Appl. Sci. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **302**

TÍTULO: **ROMPENDO CICLOS DE VIOLÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO:

A Organização Mundial de Saúde conceitua a violência como “o uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”. A violência tem caráter multifatorial, global e se apresenta de diversas formas. Representa a causa e consequência de diversos problemas de saúde em crianças e adolescentes, além de repercussões na vida adulta. Sob este prisma, o projeto de extensão “Cultura da Paz entre Crianças e Adolescentes: a Enfermagem na Prevenção da Violência nas escolas” traz a temática da violência física e seus desdobramentos na vida escolar para apresentação de trabalho oral na Semana de Integração Acadêmica da UFRJ (SIAC) de 2023 com bases na Lei 13.010, de 2014, e cartilhas do Ministério da Saúde. Objetivos: Promover o conhecimento da existência da Lei 13.010, de 2014, conhecida popularmente como a “lei da palmada”; refletir em conjunto com os alunos da graduação e outros ouvintes do evento as estratégias de identificação e prevenção da violência física. O Projeto traz os conceitos de violências física, intrafamiliar, intergeracional, de castigo físico e seus principais exemplos. Além disso, promoverá a leitura na íntegra do objetivo da Lei 13.010 e a lembrança de casos públicos e famosos de violência infantil que resultaram em óbito. Tem como público-alvo acadêmicos de saúde, de profissionais em contato com a pediatria e simpatizantes da causa infantil e peditra. O Projeto de Extensão atua presencialmente, desde 2016, em escolas municipais do Rio de Janeiro, conveniadas, por meio de ações educativas, palestras, contação de histórias com a temática solicitada pela diretoria escolar, com a finalidade de prevenção e identificação das diversas violências. Em virtude da pandemia da COVID-19, em 2020, a principal via de atuação do projeto no referido tema foi por meio on-line com o uso das mídias sociais como o Instagram, Facebook e YouTube na criação de posts informativos, sugestões de melhora no convívio familiar, orientações aos pais de comportamentos e como educar seus filhos livres de violência, com amor, respeito e estratégias de autocontrole, além da participação de simpósios nacionais como ouvintes. Os resultados esperados são: conscientizar do mal e danos à saúde das crianças e adolescentes dos abusos e castigos físicos; identificar os sinais de violência infantil; refletir a escola como local de prevenção e de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Lei Federal N° 13.010, de 26 de Junho de 2014. Altera a Lei n° 8.069, de 13 de Julho de 1990. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13010.htm>. Acesso em 14 de Setembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **307**

TÍTULO: **HNK RECUPERA A SÍNTESE PROTEICA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **FELIPE CAMPOS RIBEIRO,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA,RUBENS LEAL SOARES NETO,JOAO DAVID CALIXTRO COSTA,MYCHAELO LOURENCO**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é caracterizada por redução de plasticidade sináptica e déficit progressivo de memória. Um conjunto de evidências indica que a tradução de mRNA no hipocampo, essencial para a consolidação da memória, está prejudicada na DA. Contudo, ainda há poucas abordagens farmacológicas efetivas com enfoque na síntese proteica encefálica. Recentemente, a ketamina foi descrita como um antidepressivo em doses subanestésicas, e foi demonstrado que ela promove vias de transcrição relacionadas à síntese proteica. Particularmente, 2R,6R-hidroxiorketamina (HNK), um metabólito ativo da ketamina, parece promover um efeito antidepressivo por meio da estimulação da síntese proteica, com poucos efeitos adversos relacionados. Portanto, a utilização de HNK visando a recuperação da síntese proteica no cérebro emerge como uma estratégia interessante para o tratamento da DA. **OBJETIVOS:** Investigar se HNK ativa vias de sinalização que controlam a tradução de mRNA e dissecar os mecanismos subjacentes a essa ativação. **MATERIAS E MÉTODOS:** Camundongos receberam injeções de 10pmol de oligômeros de proteína beta-amiloide ou veículo via intracerebroventricular, e as fatias foram preparadas 7 dias depois. Verificou-se a síntese de novos peptídeos pela técnica de "surface sensing of translation" (SUnSET). As fatias hipocâmpais foram utilizadas para análise de "western blot". **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nós mostramos que HNK estimula a ativação hipocâmpal da sinalização por ERK 1/2 e S6K1/S6, conhecidas por contribuir com a síntese proteica e com a plasticidade sináptica. Além disso, demonstramos que a fosforilação de S6 induzida por HNK é mediada por mTOR em fatias hipocâmpais. HNK também corrige os déficits na síntese proteica hipocâmpal induzida por oligômeros da proteína beta-amiloide, cujo aumento é associado à fisiopatologia de DA. **CONCLUSÃO:** Nossos dados mostram que HNK age por vias de controle da tradução e recupera a síntese proteica no hipocampo em um modelo de DA ex-vivo. Esses resultados também levantam a possibilidade de que HNK pode emergir como uma abordagem terapêutica para corrigir a síntese proteica deficitária em doenças neurodegenerativas. **PARTICIPAÇÃO:** Acompanhei e auxiliei as injeções intracerebroventriculares e o SUnSET; realizei as análises através de western blot.

BIBLIOGRAFIA: Terry RD, Masliah E, Salmon DP, Butters N, DeTeresa R, Hill R, et al. Physical basis of cognitive alterations in alzheimer's disease: Synapse loss is the major correlate of cognitive impairment. *Annals of Neurology*. 1991. 1991. <https://doi.org/10.1002/ana.410300410> Costa-Mattoli M, Sossin WS, Klann E, Sonenberg N. Translational Control of Long-Lasting Synaptic Plasticity and Memory. *Neuron*. 2009;61. Langstrom NS, Anderson JP, Lindroos HG, Winblad B, Wallace WC. Alzheimer's disease-associated reduction of polysomal mRNA translation. *Molecular Brain Research*. 1989. 1989. [https://doi.org/10.1016/0169-328X\(89\)90060-0](https://doi.org/10.1016/0169-328X(89)90060-0).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **311**

TÍTULO: **DESIGUALDADES SOCIAIS E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS NA PESQUISA DE VIGITEL, ENTRE 2016 E 2020**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MELO DE CARVALHO,GIOVANA BARBOSA DE PAIVA,MARIANE FERREIRA DOS SANTOS ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA**

RESUMO:

A realização de atividades físicas (AF), independente do domínio (lazer, deslocamento, ocupacional ou doméstico) tem sido considerada um relevante aspecto na prevenção de diversas doenças (EKELUND *et al.*, 2016; WHO, 2018). Assim, a literatura tem recomendado que se alcance, ao menos, 150 minutos de AF – independente do domínio – de intensidade moderada ou 75 minutos de intensidade elevada por semana (WHO, 2018). Alguns estudos têm explorado as associações entre a prática de diferentes domínios de AF e as condições socioeconômicas (MIELKE *et al.*, 2022). Contudo, pouco se têm analisado as relações interseccionais. Neste sentido, o objetivo do presente estudo é verificar a associação entre alguns aspectos relativos às desigualdades sociais e à dimensão da AF, especialmente, a partir do índice de “ameaça social múltipla” (índice de jeopardy), na pesquisa de Vigitel, entre 2016 e 2020. Foram utilizados os dados brutos do Vigitel disponíveis entre os anos de 2016 e 2020. Inicialmente, havia 238.159 dados disponíveis, mas foram excluídos 12.877 em virtude de a informação sobre a cor da pele não estar padronizada. Foram selecionados os dados relativos às AF e aqueles referentes ao sexo, cor da pele/etnia, faixa etária, escolaridade e possuir plano de saúde privado. A partir dos dados mencionados anteriormente, com exceção da faixa etária, foi calculado o índice de “ameaça social múltipla”, atribuindo-se pontuação a cada segmento da categoria selecionada, sendo a maior pontuação atribuída à condição de maior opressão (“6”) e, por óbvio, o menor valor (“0”) à condição social de menor opressão. Para examinar a relação entre os domínios das AF e as variáveis sociodemográficas isoladamente ou de modo combinado foram utilizados os testes de Qui-quadrado e a Anova. O nível de significância foi estabelecido em 5%. Foi possível observar, então, que a prática de AF no lazer (≥ 150 min/sem.) é mais pronunciada entre aqueles com menores valores do índice de jeopardy, de tal forma que o grupo de pessoas com o índice de jeopardy “6” (seis) apresentou 3,59 vezes mais chances ($p < 0,0001$) de não realizar, quando comparados ao grupo com índice “0” (zero). Por outro lado, os grupos de índices mais elevados apresentaram maior envolvimento para as dimensões de AF ocupacional, de deslocamento e doméstica. Pode-se concluir que a concepção de que qualquer AF seria melhor que não fazer nada tem produzido um discurso de verdade que desconsidera as opressões e discriminações existentes.

BIBLIOGRAFIA: EKELUND *et al.* Does physical activity attenuate, or even eliminate, the detrimental association of sitting time with mortality? A harmonised meta-analysis of data from more than 1 million men and women. *Lancet* 2016; 388: 1302-10. World Health Organization. Global action plan on physical activity 2018-2030: more active people for a healthier world. Geneva: World Health Organization, 2018. MIELKE *et al.* All are equal, but some are more equal than others: social determinants of leisure time physical activity through the lens of intersectionality. *BMC Public Health* 2022; 22: 36.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **314**

TÍTULO: **PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS SOBRE OPRESSÕES NO ENSINO DE QUÍMICA PELA LINGUAGEM DO TEATRO DO OPRIMIDO**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE FATIMA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Cabe refletirmos que os professores são os gestores dos conteúdos de Ciências e responsáveis por uma contribuição na formação dos estudantes. Fernandez (2018) salienta que no Brasil a profissão de professor de Química ainda não possui o reconhecimento necessário da sociedade e, há controvérsia na formação destes profissionais que evidencie os conhecimentos necessários que definam alguém como professor. Cabe refletirmos sobre carências apresentadas na formação dos referidos profissionais que acarretam concepções equivocadas de seu papel enquanto formadores dos estudantes, tendo como reflexo, uma relação pedagógica opressora. Tendo em vista tal cenário, cabe adotar ações que viabilizem sua tomada de consciência e reflexão sobre isso. O diálogo Ciência e Arte pela linguagem do Teatro do Oprimido (TO) pode, nesse sentido, promover abordagens promissoras e contribuir para o repensar sobre seus percursos formativos. Segundo Boal (2005), o TO é um método corporificado pelo conjunto de diversos sistemas teatrais que procuram por meio da desmecanização do corpo e da experiência estética, conduzir atores e espectadores ao reconhecimento e ao enfrentamento de situações de opressão a que estão subordinados. Este estudo tem como objetivo apresentar os dados parciais de uma pesquisa em andamento que vem discutindo sobre dimensões sociais implícitas na formação dos licenciandos em Química e, a possibilidade de tais fatores se refletirem na relação pedagógica entre professor e estudante, sob a forma de opressões. Foi estruturada uma oficina junto a estudantes do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Rio de Janeiro, para identificar quais reflexões emergem a partir do Teatro do Oprimido para debates sobre a formação por eles adquiridas, e quais os reflexos em sua prática enquanto futuros professores de Química. Na sistematização de jogos e exercícios que permitem trabalhar a estética da imagem (BOAL, 2005), foi proposto aos participantes, a partir de relatos sobre situações de opressão por eles vivenciadas com professores de Química, que pudessem compartilhar de objetos que representassem as referidas situações. Foram apresentadas por eles imagens, dentre outras, como a tabela periódica, devido à professora obrigar os alunos a copiar toda a tabela repetidas vezes; livro de Química, devido o professor que usava o referido livro, adotar uma postura racista em sala de aula; uma lista de exercícios de Química Orgânica, devido ao professor adotar uma postura sexista em sala de aula. Os resultados deixam pistas de que o TO se mostrou como um caminho fértil para os licenciandos ressignificarem as situações por eles vivenciadas com seus professores de Química, assumindo um olhar diferente dos objetos que compartilharam. A estética da imagem proporcionou a eles uma diferente interpretação do que pode ser considerado opressão no ensino de Química, se mostrando como uma possibilidade de expressão pela linguagem artística para além da verbal.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. FERNANDEZ, Carmen. Formação de professores de química no Brasil e no mundo. *Estudos avançados*, v. 32, n. 94, p. 205-224, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **315**

TÍTULO: **COMPORTAMENTO SEXUAL DE RISCO DE ADOLESCENTES E JOVENS BRASILEIROS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,IZABELE BONFIM BARBOSA,INGRID MAGALHAES DE MELO,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,LARA MARIA BRAZ VILLA FORTES,VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA,VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A gravidez não planejada e a incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são temas comuns à adolescência. A contracepção e a prevenção de ISTs por meio do preservativo – entre outros métodos contraceptivos, como a pílula anticoncepcional e o dispositivo intrauterino, por exemplo – nem sempre é de domínio e conhecimento do público adolescente. É necessário compreender os motivos que levam esse grupo a ter comportamentos de risco, a fim de mitigar os possíveis danos dessa conduta. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo analisar o conhecimento em relação ao uso de preservativos durante atividades sexuais na adolescência, envolvendo comportamentos de risco que levam à gravidez precoce e exposição a Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). **Metodologia:** A metodologia deste trabalho foi realizada uma revisão de literatura, cujos dados foram coletados a partir de 20 artigos ao total nas bases de dados BVVS, PUBMED, SCIELO, BDNF e LILACS, permitindo fazer uma análise crítica sobre a recorrência das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na adolescência. Além disso, os descritores usados foram “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Métodos contraceptivos”, “Anticoncepcionais” e “Prevenção”. **Resultados:** Observa-se através da literatura selecionada que muitos adolescentes se guiam por crenças populares ou conhecimentos sem embasamento científico nas suas atividades sexuais, fazendo uso de preservativos apenas como método de contracepção. Dessa forma, os adolescentes e jovens adultos adotam um comportamento de risco, tendo em vista que o foco é apenas a contracepção e não a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **Considerações finais:** A partir da revisão de literatura, pode-se concluir que o conhecimento acerca da proteção nas relações sexuais gira em torno apenas da prevenção de uma possível gravidez, ignorando-se dos riscos de contrair IST. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de uma maior atenção dos profissionais da saúde quanto à orientação da população no que diz respeito aos perigos do sexo desprotegido, com base em evidências científicas, além das consequências geradas por esse comportamento de risco, como a possível contração de infecções sexualmente transmissíveis.

BIBLIOGRAFIA: Silva FP, Morais LP, Mota WS, Quirino GS. Dúvidas sobre infecções sexualmente transmissíveis de adolescentes: revisão integrativa. Revista de Enfermagem UFPE [online]. 2021; v. 15(2), e247967. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsaiud.org/bvvsms/resource/pt/biblio-1348053>>. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.247967>. Acesso em: 27 de dezembro de 2021. BORDIGNON, Monique Nunes Fiuza Dias; LIBERALI, Rafaela; BORDIGNON, Julio Cesar Pegado; CAUSAS DA NÃO UTILIZAÇÃO DE PRESERVATIVOS NAS PRÁTICAS SEXUAIS DE ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA, Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(1):207-13, jan., 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/1189>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **316**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE RODAS DE CONVERSAS COM RESIDENTES NA ÁREA DE SAÚDE DO NEONATO E DA CRIANÇA.**

AUTOR(ES) : **LARISSA DA SILVA SIMÕES,ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES,REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,MARIANA FERREIRA MOTA,RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC) promove aulas e eventos tanto para o público interno quanto para o externo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), buscando atender a tríade ensino-pesquisa-extensão, promovendo a participação de pessoas de todo o Brasil por meio do uso de plataformas online ou por encontros presenciais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação da roda de conversa com residentes da área da saúde do neonato e da criança. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência descritivo que pontua as etapas desde o planejamento até a execução da atividade intitulada "Rodas de conversa com Residentes em Saúde do Neonato e da Criança". **RESULTADOS:** O planejamento da roda de conversa teve em vista a possibilidade de um espaço dialógico, no qual os participantes pudessem sanar suas dúvidas, trocar experiências a partir da prática profissional e refletir sobre as situações desafiadoras do cotidiano no contexto da saúde dessa população e pensar sobre proposições futuras para enfrentamento dos problemas de saúde. As inscrições dos participantes foram realizadas através da plataforma do youtube da liga LAESINC-UFRJ. A roda permitiu uma interação bastante produtiva e ampliação da visão dos acadêmicos sobre a prática profissional. Foi observado que as dúvidas dos inscritos eram similares, como por exemplo: "Quanto tempo estudou para passar? Como era a sua rotina de estudos? Quais procedimentos são realizados? Experiências que teve na residência". Observou-se grande procura por parte dos seguidores do instagram da liga, tendo 104 inscrições no período de um mês em relação a 1º roda de conversa, sendo 54 estudantes da UFRJ, em relação a 2º roda de conversa, cujo as inscrições estão abertas, de 47 inscritos, com apenas uma semana de divulgação, destes 21 são estudantes da UFRJ. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O evento revela um alcance significativo de pessoas por meio de divulgações na conta de instagram da liga, @laesinc.ufrj, mostrando-se uma temática atrativa ao público por conta da oportunidade que os participantes têm de adquirir conhecimentos sobre programas de residências de diferentes unidades de ensino, outrossim, os diretores da liga também são contemplados, uma vez que são graduandos interessados na temática.

BIBLIOGRAFIA: Referências: SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves; BERNARDES, Nara Maria Guazelli. Roda de Conversas - Excelência acadêmica é a diversidade. Educação, Porto Alegre, vol. 30, n. 1 (61), p. 53-92, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84806104>. Acesso em: 14 Out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **319**

TÍTULO: **PAPEL DA IL1-B NA FISIOPATOLOGIA DA FIBRILAÇÃO ATRIAL EM UM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **MANUELA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO:

A fibrilação atrial (FA) é a arritmia cardíaca mais frequente no mundo, em que aproximadamente 33 milhões de pessoas sofrem desta patologia. Enquanto a interleucina 1 beta (IL-1 β) é uma citocina secretada principalmente por macrófagos e monócitos em situações de inflamação. Nesse contexto, existe uma relação entre condições inflamatórias e aumento do risco para FA, embora os mecanismos pelos quais a inflamação participa na fisiopatologia da FA não tenham sido completamente elucidados. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a relação da interleucina IL-1 β na FA, visto que estudos anteriores do grupo observaram que esta interleucina está associada ao aumento da susceptibilidade de arritmias nos ventrículos. O modelo utilizado e aprovado pelo Comitê de Ética foram camundongos wild-type tratados por 15 dias com uma injeção diária de IL-1 β e após este período foram feitos experimentos que envolvem o estudo da eletrofisiologia cardíaca e do estado inflamatório destes animais. Como resultado, os animais injetados com IL-1 β tiveram um aumento na expressão do gene da IL-1 β no átrio e no fígado. No remodelamento elétrico, a injeção de IL-1 β induziu uma redução na duração do potencial de ação (APD), e diminuiu o tempo de subida e o tempo ao pico dos transientes de Ca²⁺. Após inibir a liberação e recaptura de Ca²⁺ pelo retículo sarcoplasmático com rianodina 10 μ M e tapsigargina 2 μ M, respectivamente, o transiente de Ca²⁺ diminuiu em 87% no grupo tratado com salina, e 96,1 % no grupo tratado com IL-1 β , indicando que a entrada de Ca²⁺ estava diminuído nos animais tratados com IL-1 β . Em conjunto, a resposta inflamatória e o remodelamento elétrico aumentaram a susceptibilidade à FA após estimulação transesofágica. Além disso, camundongos *Il1-r/-* não apresentaram os eventos arrítmicos nem a redução do PA observada nos animais *wild-type* após a injeção de IL-1 β . Em conclusão, a injeção com IL-1 β gera uma resposta inflamatória e um remodelamento elétrico que levam a um aumento na susceptibilidade à FA em camundongos.

BIBLIOGRAFIA: FERRARI, R. et al. An update on atrial fibrillation in 2014: From pathophysiology to treatment. International Journal of Cardiology, v. 203, p. 22-29, 15 jan. 2016. MONNERAT, G. et al. Macrophage-dependent IL-1 β production induces cardiac arrhythmias in diabetic mice. Nature Communications, v. 7, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **321**

TÍTULO: **LOCALIZAÇÃO E EXPRESSÃO DAS PROTEÍNAS ASSOCIADAS AO CINETOPLASTO DURANTE A METACICLOGÊNESE DO TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **CAMILA SILVA GONÇALVES, FERNANDA FLORENTINO FLOR, NORMANDA SOUZA MELO, WANDERLEY DE SOUZA, DANIELLE PEREIRA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* possui um ciclo de vida complexo, assumindo diferentes formas de desenvolvimento através de processos de diferenciação. Durante a metaciclogênese a forma epimastigota se transforma em tripomastigota metacíclica, que é capaz de infectar o homem. Mudanças morfológicas e ultraestruturais ocorrem ao longo da metaciclogênese: em epimastigotas, o cinetoplasto que abriga o DNA mitocondrial (kDNA), possui formato de disco e kDNA altamente compactado; já em tripomastigotas o cinetoplasto é globular e tem arranjo de kDNA mais frouxo (GONÇALVES *et al.*, 2018). Mudanças no arranjo do kDNA têm sido relacionadas a ação de pequenas proteínas básicas, as KAPs (Kinetoplast Associated Proteins) (GONÇALVES *et al.*, 2021). Neste trabalho localizamos e avaliamos a expressão das KAPs 4 e 7 ao longo da metaciclogênese. Para isso nós obtivemos protozoários expressando KAPs fusionadas à etiqueta fluorescente (mNG) e a Myc por CRISPR-Cas9. Em epimastigotas, análises por microscopia óptica de fluorescência mostraram que a KAP4 está distribuída tanto na rede de kDNA, quanto nos sítios antipodais. Já na forma intermediária apenas a localização na rede foi observada e nenhuma marcação foi vista em tripomastigotas. A KAP7 foi observada pontualmente nos sítios antipodais de epimastigotas, mas não marcou nenhuma outra forma de desenvolvimento. Análises da expressão relativa por Western blot e citometria de fluxo mostraram que as duas KAPs foram negativamente reguladas ao longo da metaciclogênese. Concluímos que o remodelamento da rede de kDNA está relacionado com a regulação negativa das KAPs 4 e 7 e com a mudança de distribuição destas proteínas ao longo da metaciclogênese do *T. cruzi*.

BIBLIOGRAFIA: Gonçalves, CS, Ávila, AR, de Souza, W., Motta, MCM, & Cavalcanti, DP (2018). Revisitando a metaciclogênese do *Trypanosoma cruzi*: análises morfológicas e ultraestruturais durante a diferenciação celular. Parasitas & Vetores, 11(1). doi:10.1186/s13071-018-2664-4. Gonçalves, CS, Catta-Preta, CMC, Repolês, B., Mottram, JC, De Souza, W., Machado, CR, & Motta, MCM (2021). Importância de Angomonas deanei KAP4 para arranjo de kDNA, divisão celular e manutenção da relação hospedeiro-bactéria. Relatórios Científicos, 11(1). doi:10.1038/s41598-021-88685-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **329**

TÍTULO: **CIÊNCIA COM MICRÓBIOS: A MICROBIOLOGIA NA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **JACQUELINE HENRIQUE SOARES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO:

O projeto Ciência Com Micróbios tem como foco divulgar os conhecimentos científicos básicos da área de microbiologia de forma criativa e acessível para o público infanto-juvenil, atuando em escolas municipais, eventos científicos, espaços públicos e nas mídias digitais. Presente em nosso cotidiano, a microbiologia, por falta de uma base científica não recebe devido destaque e atenção, entretanto diversos eventos do nosso dia a dia se relacionam com essa área. Abordamos como tema principal nas nossas atividades, a microbiologia geral e suas diversas áreas de aplicação, como na saúde, biotecnologia, ambiental, além da indústria de alimentos e no setor de bioenergia. Os alunos de graduação inscritos na extensão, atuam no Projeto por meio de duas frentes, a digital e a presencial, onde desenvolvem postagens para Instagram, trazendo diversos assuntos de interesse e curiosidades sobre a microbiologia, sempre com foco em transmitir o conteúdo com uma linguagem popular e de fácil compreensão. Durante o ano de 2022, os extensionistas atuaram de forma presencial nas Escolas Municipais Benevenuto Ribeiro e Carlos Chagas Filho, atendendo turmas do 2º ao 9º ano, sendo responsáveis pela elaboração e ministração de atividades práticas e teóricas, sempre incentivando a participação das crianças, realizando palestras e jogos educativos, além de atividades como observação de microrganismos no microscópio óptico. Levamos práticas didáticas para observação do processo de fermentação microbiana celular, usando balões de soprar, fermento biológico, açúcar e água e placas com cultura para detectar os microrganismos presentes na mão, entre outros lugares, sempre com o acompanhamento dos extensionistas para explicar a microbiologia por trás dessas práticas. Além das visitas do Projeto nas escolas, o Ciência com Micróbios participou da feira de ciências "Hoje nossa escola é a Universidade" no Instituto de Microbiologia Paulo de Goés. A agenda do Projeto segue disponível para a realização das atividades presenciais em escolas, sendo a organização feita conforme a grade dos alunos inscritos. O corpo docente e discente da UFRJ é incentivado a auxiliar e participar das atividades nas plataformas digitais e em atividades presenciais. É um dos objetivos do projeto aumentar a interação entre os professores das escolas públicas, dirigentes de projetos de ajuda social e os integrantes do projeto da UFRJ, de modo que troquem suas experiências através de relatos de casos e reuniões após a execução das atividades, construindo uma ponte entre a universidade e as escolas. Com as atividades presenciais e digitais, o Ciência Com Micróbios espera despertar o interesse do público infanto-juvenil pela ciência, aumentando a conscientização e o conhecimento do nosso papel na preservação do planeta, além de conectar fatos importantes de nossa vida diária com a ciência, tendo a microbiologia como base.

BIBLIOGRAFIA: As referências utilizadas para fazer as postagens do Instagram estão incluídas nos posts e as utilizadas para a preparação das palestras estão incluídas nas próprias.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **330**

TÍTULO: **SÍTIOS DE FOSFORILAÇÃO DA PROTEÍNA TAU, ANÁLISE ESTRUTURAL E INTERATIVA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SCHAEPPI BARRETTO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO:

SÍTIOS DE FOSFORILAÇÃO DA PROTEÍNA TAU, ANÁLISE ESTRUTURAL E INTERATIVA

Gabriel Schaeppi Barretto ¹, Mateus Veiga de Araújo ¹, Pedro Henrique Monteiro Torres ¹

¹ Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

A doença de Alzheimer (DA) é a maior causa de demência, afetando mais de 35 milhões de pessoas e com estimativa de aumento significativo até 2050, devido ao envelhecimento da população. A DA possui dois mecanismos principais: a agregação proteica do peptídeo beta-amiloide que forma placa amiloide e a hiperfosforilação da proteína tau (h-tau). A proteína tau, responsável por estabilizar microtúbulos, perde sua função original ao ser hiperfosforilada, diminuindo a associação com microtúbulos. A h-tau, então, se torna propensa a formar filamentos helicoidais pareados (PHFs) e emaranhados neurofibrilares (NFTs). Esses emaranhados atrapalham a transferência de neurotransmissores entre neurônios, interferindo tanto em vias de liberação de neurotransmissores no neurônio pré-sináptico quanto na atuação de receptores nos neurônios pós-sinápticos, induzindo danos sinápticos e neurodegeneração.

Apesar da extensa literatura disponível sobre o tema, os mecanismos moleculares envolvidos na perturbação das interações entre a proteína TAU e a tubulina ainda não estão completamente elucidadas.

Dessa forma, o objetivo do nosso estudo consiste na análise do complexo tau-tubulina nos estados não-fosforilado (tau), fosforilado (p-tau) ou hiperfosforilado (h-tau). Para tanto, utilizaremos parte da estrutura do complexo tau-tubulina, obtida por Microscopia Crioeletrônica (PDB ID: 7PQP) como ponto de partida para simulações de Dinâmica Molecular, na presença e na ausência de grupos fosfato característicos dos estados tau, p-tau e h-tau. Em seguida, analisaremos a distância média de interação TAU-Tubulina e as contribuições entálpicas resíduo-específicas.

A partir da obtenção de detalhes moleculares da interação desses diferentes complexos proteicos, esperamos contribuir com novos conhecimentos sobre a proteína tau, e abrir caminho para elaboração de novas abordagens terapêuticas da DA.

BIBLIOGRAFIA: Rodríguez-Martín, Teresa, Inmaculada Cuchillo-Ibáñez, Wendy Noble, Fanon Nyenya, Brian H. Anderton, e Diane P. Hanger. "Tau phosphorylation affects its axonal transport and degradation". *Neurobiology of Aging* 34, no 9 (setembro de 2013): 2146-57. <https://doi.org/10.1016/j.neurobiolaging.2013.03.015>. Pradeepkiran, Jangampalli Adi, e P. Hemachandra Reddy. "Structure Based Design and Molecular Docking Studies for Phosphorylated Tau Inhibitors in Alzheimer's Disease". *Cells* 8, no 3 (19 de março de 2019): E260. <https://doi.org/10.3390/cells8030260>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **332**

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO E MANIFESTAÇÕES ORAIS DAS DOENÇAS IMUNOMEDIADAS: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **LUCAS FELLIPE DO AMARAL SOBRINHO, FERNANDA SILVA DE LIMA, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, JULIANA DE NORONHA, MICHELLE AGOSTINI, CLÁUDIA MARIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO:

Doenças imunomediadas podem causar manifestações cutâneas e multissistêmicas, além do envolvimento de mucosa oral, o que usualmente cursa com impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes afetados. **Objetivo:** Relatar os resultados parciais do perfil clínico de manifestações orais das doenças imunomediadas diagnosticadas em indivíduos atendidos na clínica de estomatologia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. **Metodologia:** Esse trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do HUCFF/UFRJ (nº 58313822.6.0000.5275). Dois pesquisadores previamente calibrados coletaram dados (demográficos, clínicos e de tratamento) de prontuários odontológicos de indivíduos que apresentavam uma das seguintes lesões: Pênfigo Vulgar (PV), Penfigoide Benigno das Membranas Mucosas (PBMM), Líquen Plano Oral (LPO) e Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), no período de 2010 até 2015 (por se tratar de resultados parciais). Esses dados foram extraídos, transcritos para uma tabela do Microsoft Excel e analisados descritivamente. **Resultados parciais:** Foram recuperados 88 prontuários que atenderam aos critérios de elegibilidade da pesquisa de um total de 13.825 prontuários disponíveis. A maior parte da amostra era de mulheres (n: 64; 72,7%), brancas (n: 42; 65,6%), com média de idade de 64 anos (mín.: 30; máx.: 99). A lesão imunomediada mais comum foi o LPO (n: 59/67%), afetando predominantemente o sexo feminino (n: 44; 68,8%), sobretudo da cor branca (n: 29; 65,9%), com média de idade de 65 anos, seguido do PV (n: 14/15,9%), afetando predominantemente o sexo feminino (n: 10/71,4%), sobretudo da cor branca (n: 7/70%). Os diagnósticos foram realizados principalmente com base nas características clínicas (n: 88/100%) e exame histopatológico (n: 61/69,3%). Os sítios orais mais afetados foram: mucosa jugal (n: 59/67%), gengiva (n: 40/45,5%) e língua (n: 40/45,5%). Estrias brancas (n: 66/75%) e eritema (n: 53/60,2%) foram as apresentações clínicas mais frequentes. As sintomatologias mais relatadas foram a ardência (n: 38/43,2%) e dor (n: 28/31,8%). Para o manejo dessas condições foram empregadas corticoterapia tópica (n: 68/77,3%) e/ou sistêmica (n: 28/31,8%). **Conclusão:** Os resultados preliminares evidenciam que o LPO é a lesão imunomediada mais frequente e que a apresentação clínica mais comum são as estrias esbranquiçadas com ardência. O dentista tem, portanto, papel significativo no diagnóstico e manejo dessas condições.

BIBLIOGRAFIA: Saccucci M, Di Carlo G, Bossù M, Giovarruscio F, Salucci A, Polimeni A. Autoimmune Diseases and Their Manifestations on Oral Cavity: Diagnosis and Clinical Management. J Immunol Res. 2018 May 27;2018:6061825.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **334**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DE TRICHOPTERA (INSECTA) DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA (RJ E MG)**

AUTOR(ES) : **CHARLISON MORAES DO NASCIMENTO, MARIA PAULA LIMA DE ARAUJO, PAULA DOS SANTOS DIAS MOREIRA, LEANDRO LOURENÇO DUMAS, ANDRÉ ALMEIDA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA MAEDA TAKIYA**

RESUMO:

Trichoptera é uma ordem que inclui 16.000 espécies de insetos primariamente aquáticos. No Brasil, são registradas 867 espécies válidas. Os adultos medem aproximadamente 10 mm de comprimento, variando desde tonalidade marrom a cores mais vibrantes, como verde. As larvas aquáticas possuem glândulas que secretam seda e muitos usam esse material para construir abrigos ou casas portáteis. De acordo com Dumas e Nessimian (2012), existem 92 espécies de Trichoptera no Parque Nacional do Itatiaia (PNI), sendo 13 espécies endêmicas do Maciço do Itatiaia. O PNI é uma região de elevada altitude localizada na Serra da Mantiqueira, fazendo parte dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Esse parque é classificado como *hotspot* da Mata Atlântica, contando com grande riqueza e endemismo. O local apresenta altos índices pluviométricos, especialmente no verão, e águas com boa qualidade, o que influencia na biodiversidade aquática encontrada na região. O presente projeto tem como objetivo atualizar a lista de espécies de Trichoptera do PNI e descrever possíveis novas espécies para os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. O material estudado foi coletado em diversas campanhas entre 2012 e 2022 no PNI por diferentes pesquisadores associados ao Laboratório de Entomologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os insetos foram coletados e preservados em álcool etílico 96% usando armadilhas de interceptação de voo (Malaise), armadilhas de luz e coleta manual. Os espécimes estão sendo triados em nível de ordem para, posteriormente, serem identificados em famílias, gêneros e espécies. Até o presente momento, mais de 2.500 tricópteros foram separados e nove famílias foram identificadas (Anomalopsychidae, Calamoceratidae, Glossomatidae, Hydrobiosidae, Hydropsychidae, Leptoceridae, Philopotamidae, Polycentropodidae e Odontoceridae). Até o momento, trinta e quatro espécies foram identificadas, sendo que quatro delas configuram novos registros para o Estado do Rio de Janeiro: *Contulma tripui* Holzenthal & Robertson, 2006, *Itauara lucinda* Robertson & Holzenthal, 2011, *Polycentropus ancistrus* Hamilton & Holzenthal, 2011 e *Polyplectropus matatlanticus* Chamorro & Holzenthal, 2010. Considerando a alta riqueza de espécies de Trichoptera na Mata Atlântica e a continuidade de registros novos de espécies sendo feitos no PNI, concluímos que a diversidade de espécies no PNI é subestimada.

BIBLIOGRAFIA: Dumas LL, Nessimian JL (2012) Faunistic catalog of the caddisflies (Insecta: Trichoptera) of Parque Nacional do Itatiaia and its surroundings in southeastern Brazil. Journal of Insect Science 18 (1): 1-40.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **339**

TÍTULO: **ENTREVISTA SOBRE O RESGATE DA ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: RELATO DO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO**

AUTOR(ES) : **AGATHA MITTARAGIS GOMES,GABRIELLA DIAS DA SILVA,LAURA MARIA BORGES NAVARRO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA SILVA**

RESUMO:

De uma maneira geral, o parto e nascimento são momentos de alegria para os pais e as famílias num ambiente de respeito e favorável ao parto seguro. No Brasil, o modelo de atenção à saúde da mulher começou a ser delineado a partir de 1975 e somente com o movimento sociais e feministas surgido na década de 80 se evidenciam início de mudança das práticas obstétricas que tinham como foco a medicalização e o modelo biomédico. Objetivo: Relatar a experiência adquirida na entrevista com uma Enfermeira Obstetra da cidade do Rio de Janeiro importante para o resgate da Associação Brasileira de Enfermagem Obstétrica (ABENFO) para o parto humanizado na cidade do Rio de Janeiro. Metodologia: Estudo descritivo, baseado no relato de experiência de construção de uma tecnologia de comunicação e aprendizagem como avaliação da Disciplina durante o Período Letivo Excepcional em 2020. A tecnologia escolhida foi entrevista do tipo pesquisa na modalidade oral e discursiva. O desenvolvimento da entrevista ocorreu em 9 etapas, sendo a 1ª etapa - planejamento da pesquisa, 2ª etapa- Escolha do tema e o enfoque da abordagem, 3ª etapa - pesquisa documental e bibliográfica relevantes a temática, 5ª etapa a escolha do entrevistado, 6ª etapa - definição do roteiro, 7ª etapa - contato com o entrevistado, 8ª etapa - definição do local e 9ª etapa - definição do recurso utilizado, gravador. Para a apresentação da entrevista, utilizou-se o recurso audiovisual Google Meet, com duração de 12 minutos. Conclusão: Fica evidente que a Cidade do Rio de Janeiro seguiu os movimentos Nacionais e as conquistas do exercício profissional e emergiu reações favoráveis pelos grupos de profissionais enfermeiros que descreveram várias frentes de lutas pelo parto e nascimento mais humanizado. Ao longo dessas conquistas, a ABENFO na liderança da enfermeira obstetra destaca-se pelo princípio básico e de fortalecimento da prática profissional das enfermeiras obstetras condizentes com reestruturação do pensamento social a fim de ampliar o conhecimento e competência sobre o parto humanizado e a centralidade da gestante durante o processo do parto e nascimento.

BIBLIOGRAFIA: BOMFIM A, et al. Percepções de mulheres sobre a assistência de Enfermagem durante o parto normal. Revista Baiana de Enfermagem, v. 35, 2021. PILER AA, et al. Protocolo de boas práticas obstétricas para os cuidados de Enfermagem no processo de parturição. REME - Revista Mineira de Enfermagem, v. 23, Belo Horizonte, 2019. TEIXEIRA, et al. Percepção das parturientes sobre violência obstétrica: a dor que querem calar. Revista Nursing, São Paulo, v. 23, pág. 3607-3615, fev. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **342**

TÍTULO: **FORÇA DE LÍNGUA E DIFICULDADE DE DEGLUTIÇÃO DE COMPRIMIDOS EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

Introdução: A deglutição é um processo complexo, envolvendo diversas estruturas, sendo uma delas a língua, cuja atuação interfere nas fases oral e faríngea desta função. Indivíduos saudáveis, sem fatores de risco para disfagia orofaríngea, podem referir algum grau de dificuldade de deglutição de comprimidos^{1,2}. Considerando que é de conhecimento geral dentro do âmbito clínico que a pressão de língua é fundamental para a ejeção oral, este estudo pretende avaliar a pressão de língua de indivíduos saudáveis com queixa de deglutição de comprimidos.

Objetivos: Avaliar e comparar a pressão de língua de indivíduos saudáveis com e sem dificuldade de deglutição de comprimidos, bem como avaliar se existe relação entre a força de língua e a dificuldade de deglutição de comprimidos.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal, desenvolvido em um hospital universitário, no qual foram incluídos indivíduos adultos, com idade entre 18 e 40 anos e de ambos os sexos. Foram excluídos indivíduos com diagnóstico ou fatores de risco para disfagia. Os procedimentos do estudo consistiram na mensuração da pressão de língua e na aplicação de dois questionários (de avaliação do risco de disfagia³ e das características antropométricas e clínicas). A análise estatística será realizada por meio do programa Jamovi.

Resultados preliminares: Até o momento, foram avaliados 71 participantes, sendo 6 do sexo masculino e 65 do sexo feminino, com idade entre 20 e 43 anos. 25 participantes referiram queixa de dificuldade de deglutir comprimidos e 46 referiram não ter queixa de dificuldade de deglutir comprimidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Souza LF, Nascimento WV, Alves LMT, Silva ACV, Cassiani RA, Alves DC, Dantas RO. Dificuldades de deglutição de medicamentos em pessoas sem disfagia. Rev. CEFAC, 2019;21(4): e0119. 2. Radhakrishnan C, Sefidani Forough A, Cichero JAY, Smyth HE, Raidhan A, Nissen LM, Steadman KJ. A Difficult Pill to Swallow: An Investigation of the Factors Associated with Medication Swallowing Difficulties. Patient Prefer Adherence. 2021;15:29-40. 3. Gonçalves MIR, Remaili CB, Behlau M. Equivalência cultural da versão brasileira do Eating Assessment Tool - EAT-10. CoDAS. 2013;25(6):2-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **345**

TÍTULO: **REMODELAMENTO INTESTINAL DO INTESTINO MÉDIO DE Aedes Aegypti EM FUNÇÃO DE PROCESSOS DE MORTE CELULAR PROGRAMADA**

AUTOR(ES) : **THALITA PEIXOTO DOS SANTOS,PAMELA LIANE CONDORI HUAMAN,ALEXANDRE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO MENDONÇA GOMES GOMES**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é um transmissor de diversas arboviroses. Enquanto sua alimentação é baseada em derivados de açúcar, as fêmeas precisam de uma fonte extra de nutriente para a produção de ovos, que é suprida com a hematofagia. Embora seja nutritiva, a digestão do sangue é potencialmente tóxica para o mosquito, pois libera heme e ferro no lúmen do intestino. Esses componentes podem induzir a produção de espécies reativas de oxigênio que resultariam na degradação tecidual do intestino. Nesse contexto, a hematofagia foi correlacionada à indução de apoptose em *Culex quinquefasciatus*. Por outro lado, uma série de mecanismos de detoxificação de heme e ferro já foram descritos em *A. aegypti*. Nesse presente projeto, buscamos avaliar se a hematofagia e digestão do sangue se correlaciona com algum grau de comprometimento tecidual, principalmente associado com eventos de remodelamento celular (apoptose). Para isso, utilizamos técnicas de microscopia de fluorescência e microscopia eletrônica de transmissão visando avaliar a estrutura do intestino após hematofagia, e o surgimento de células apoptóticas. Inicialmente, avaliamos a dinâmica de remodelamento intestinal durante a vida inicial do mosquito, acompanhando a evolução das taxas de apoptose entre os dias 4 a 7 após eclosão da pupa. Esses períodos são tipicamente utilizados para alimentação sanguínea e infecção de mosquitos, representando uma importante janela para diversos procedimentos experimentais. Identificamos um aumento do percentual de células caspase-positivas 6 dias pós-eclosão (dpe), em comparação a 4 dpe (11,6% contra 1,5%; Teste Mann-Whitney $P < 0.005$). Nesse caso, o aumento na atividade de caspases ativas sugere o aumento do número de células apoptóticas no período. Por outro lado, a alimentação com sangue de camundongos induziu uma aparente supressão da atividade de caspases intestinais entre mosquitos não-alimentados e mosquitos 24 horas pós-alimentação (31,9% vs 3,3%, Teste Mann-Whitney $P < 0.0005$). Esses resultados sugerem que o processo de repasto sanguíneo induz uma inibição dos níveis de apoptose no intestino de mosquitos, eles vão em direção oposta aos resultados prévios de nosso grupo com sangue de coelhos. Neste caso, é possível que a fonte de sangue seja uma variável importante na definição da homeostasia intestinal. A análise comparativa a partir de diferentes fontes de sangue está sendo avaliada e será acompanhada de análises de remodelamento da ultraestrutura celular em microscópio eletrônico de transmissão. Todavia, o aumento da incidência de células apoptóticas no epitélio intestinal de *Aedes aegypti* alimentados apenas com açúcar entre 2 dias de intervalo é um acontecimento a ser mais investigado, visto que a apoptose é geralmente descrita como um evento antiviral e a modulação dos níveis basais desse evento podem alterar a competência vetorial.

BIBLIOGRAFIA: 1: Kendi Okuda, Fábio de Almeida, Renato A. Mortara, Henrique Krieger, Osvaldo Marinotti, A. Tania Bijovsky. <https://doi.org/10.1016/j.jinsphys.2007.07.005> 2: Marcos Sterkel, José Henrique M. Oliveira, Vanessa Bottino-Rojas, Gabriela O. Paiva-Silva, Pedro L. Oliveira. <https://doi.org/10.1016/j.pt.2017.04.008>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **348**

TÍTULO: **DOENÇAS PERIODONTAIS E DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **Taísa Coelho Guimarães, Ana Luiza Barboza Vianna, Fernanda de Araujo Verdant Pereira, João Regis Ivar Carneiro, Mariana Fampa Fogacci, Davi da Silva Barbirato**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Doenças periodontais (DP), especialmente a periodontite, e doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) são ambas condições crônicas caracterizadas por uma resposta inflamatória de baixa intensidade e longa duração com efeitos locais e sistêmicos. A exposição crônica a bactérias periodontais, seus produtos e citocinas impactam a patogênese de outras doenças sistêmicas, estimulam o sistema imunológico do hospedeiro levando a um estado hiperinflamatório e comprometendo a homeostase de tecidos e órgãos. Assim, o **objetivo** desta revisão foi avaliar a possível relação entre as doenças periodontais e a doença hepática gordurosa não alcoólica.

Metodologia: Uma busca foi realizada no Pubmed com as palavras-chave “periodontal disease” e “nonalcoholic fatty liver disease” para avaliar se há correlação e/ou associação entre ambas DP e a DHGNA, e ainda qual seria a plausibilidade biológica. Foram incluídos estudos transversais, caso-controle e coorte, em inglês, publicados até dezembro de 2022. Foram excluídos relatos de caso, estudos em animais e revisões de literatura.

Resultados: A busca eletrônica na base de dados resultou em 70 artigos que tiveram seus títulos e resumos lidos. Após essa etapa de exclusão, 18 foram lidos na íntegra, e 16 incluídos. A maioria dos estudos é transversal e demonstra que, embora associações significativas sejam encontradas, os resultados são variados por devido à heterogeneidade das populações. As diferenças amostrais entre os estudos dificultam a comparação. Além disso, a escassez de estudos do tipo caso-controle, coorte e ensaios clínicos randomizados bem delineados e em quantidade, impede o estabelecimento de uma relação de causalidade entre as doenças.

Conclusões: Os estudos acerca da relação entre DP e DHGNA são recentes e sugerem que as condições inflamatórias de ambas as doenças podem interagir entre si.

BIBLIOGRAFIA: Kuraji R, Sekino S, Kapila Y, Numabe Y. Periodontal disease-related nonalcoholic fatty liver disease and nonalcoholic steatohepatitis: An emerging concept of oral-liver axis. *Periodontol* 2000. (2021) Alazawi W, Bernabe E, Tai D, Janicki T, Kemos P, Samsuddin S, Syn WK, Gillam D, Turner W. Periodontitis is associated with significant hepatic fibrosis in patients with non-alcoholic fatty liver disease. *PLoS One*. (2017)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **355**

TÍTULO: **EFEITO DA RESTRIÇÃO CALÓRICA SOBRE O CONSUMO INTERMITENTE DE WESTERN DIET NO METABOLISMO HEPÁTICO DE CAMUNDONGOS C57BL/6**

AUTOR(ES) : **MARIANA SILVA NEPOMUCENO, THAINA MAGALHÃES DEMARIA, LETICIA DINIZ CREPALDI**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA, PATRICIA ZANCAN**

RESUMO:

Tem-se a obesidade como problema de saúde global, isso se deve às mudanças nos hábitos alimentares e o aumento do consumo da dieta ocidental (*western diet*), rica em carboidratos, lipídeos e açúcares. De acordo com o trabalho DEMARIA, 2023 e colaboradores, a exposição a essa dieta a curto prazo pode contribuir com desordens metabólicas. Sendo assim, afim de reverter esse quadro, muito se discute sobre a restrição calórica ser uma estratégia nutricional nesses casos.

Com isso o objetivo desse projeto é avaliar se a restrição será capaz de reverter ou atenuar o desafio semanal de *western diet* (do inglês *high fat high sucrose* - HFHS) avaliando os parâmetros biométricos e fisiológicos em camundongos.

Para isso foram utilizados camundongos machos C57BL/6] com 7 semanas de idade que durante 12 semanas foram divididos em quatro grupos experimentais: Chow, recebeu uma dieta padrão *ad libitum* diariamente; ChowR, recebeu uma restrição calórica moderada diariamente; HFHSw, recebeu a dieta padrão *ad libitum* que uma vez por semana foi substituída pela HFHS; HFHSwR, recebeu a restrição calórica moderada que uma vez por semana foi substituída pela HFHS. A ingestão calórica foi calculada diariamente e o peso corporal foi aferido semanalmente. Na 12ª semana, foram feitos Teste de Tolerância oral à Glicose (TOTG), Teste de Tolerância à insulina intraperitoneal (ipGTT) e Teste de Tolerância à Insulina (ITT). Os animais foram eutanasiados no dia seguinte após o último desafio de HFHS, na 13ª semana, foi coletado o sangue para a análise do soro e os tecidos foram armazenados a -80°C para análise de qPCR e *Western Blotting* que foram iniciadas pelo tecido hepático.

Ao avaliar os parâmetros biométricos, foi observado que no "*food intake*", o grupo HFHSw teve maior consumo em relação ao HFHSwR, conforme confirmado pela área sobre a curva. Entretanto, ao avaliar o consumo da dieta HFHS durante todo o protocolo, não houve diferença na quantidade ingerida entre ambos os grupos, e mesmo assim, observamos que os animais dos dois grupos ganharam o mesmo peso durante as 12 semanas, como mostrado no gráfico de variação do peso corporal.

Nos testes iTT e ipGTT, o grupo HFHSw teve aumento da curva glicêmica de ambos indicando a resistência à insulina, enquanto o grupo HFHSwR parece ter a área sobre a curva similar ao grupo ChowR, indicando que a restrição calórica atenua os efeitos da *western diet*. No entanto, ao avaliar níveis séricos de insulina, observa-se que o grupo HFHSw apresenta níveis muito elevados de insulina sérica, indicando uma hiperinsulinemia compensatória que pode estar contribuindo para o desenvolvimento da resistência à insulina nesses animais. Contudo, outras análises para verificar os mecanismos ainda estão sendo feitas.

No projeto, participei no auxílio das técnicas de *Western Blotting*, PCR, dosagens no soro e extração e dosagem de proteínas, além de acompanhar o protocolo animal nos testes de tolerância à insulina e glicose e eutanásia.

BIBLIOGRAFIA: OLIVETO, Paloma. Obesidade é segunda principal causa de morte no mundo. *Correio Braziliense*. 13 de maio de 2018. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2018/05/13/Interna_ciencia_saude,680303/obesidade-e-segunda-principal-cao-da-morte-no-mundo.shtml>. Acesso em: 12 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **358**

TITULO: **MOBILIDADE E INDEPENDÊNCIA PARA AVD EM PACIENTES HOSPITALIZADOS SOB ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

AUTOR(ES) : **INGRID ALBINO COUTINHO, ANA CAROLINA SOARES DE FREITAS, PRISCILLA GOMES PEREIRA, NICOLY FERREIRA, LARISSA BARBOZA DA SILVA, JENNIFER CRUZ DE SOUZA, WALESKA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES, FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO:

Pacientes que internam em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) frequentemente cursam com redução da funcionalidade e da independência para atividades da vida diária (AVDs) devido ao imobilismo, uso de determinados medicamentos e outros fatores. Este estudo teve por objetivo avaliar a mobilidade e independência para realização de AVDs de uma coorte de pacientes acompanhados pela Fisioterapia e que foram internados na UTI, desde o seu despertar até a alta hospitalar. Foram incluídos pacientes com mais de 24 horas de internação na UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (HUCFF). Pacientes com nível de consciência rebaixado, apresentando *delirium* ou déficits de compreensão não foram incluídos no estudo. Todos os indivíduos foram avaliados quanto ao escore da Escala de Mobilidade na UTI (EMU) e Índice de Barthel (IB) em três momentos: despertar na UTI (D-UTI), alta da UTI (A-UTI) e alta hospitalar (A-HOSP). Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman para medidas repetidas e o Coeficiente de Correlação de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (CAAE 49017021.8.0000.5257). Foram avaliados 10 pacientes, sendo 9 do sexo masculino, com idade=62,6±13,5 anos e APACHE II (Escore de gravidade: *Acute Physiology and Chronic Health Evaluation*)=20,1±7. No momento D-UTI, 9 pacientes (90%) não eram capazes de sentar na beira do leito (EMU<4) e apresentavam dependência grave para AVDs (IB<36). No momento A-UTI apenas 3 pacientes (30%) apresentavam marcha independente (EMU=10) e 3 (30%) ainda apresentavam dependência grave para AVDs. Na A-HOSP todos os pacientes eram capazes de ficar de pé (EMU>3) e 5 pacientes (50%) apresentavam marcha independente, porém nenhum paciente era totalmente independente para realização de AVDs (IB<100). Houve aumento do escore da EMU entre os momentos D-UTI e A-UTI (MEU: 1,4±1,4 vs. 7±2,5, P<0,05) e entre D-UTI e A-HOSP (EMU: 1,4±1,4 vs. 8,8±1,5, P<0,05). Houve melhora da independência para AVDs no momento A-HOSP em comparação com D-UTI (IB: 76±16,8 vs. 17,5±11,6, P<0,05) e entre o momento A-UTI e D-UTI (IB: 58±32,1 vs. 17,5±11,6, P<0,05). Houve correlações significativas entre: IB e EMU no D-UTI ($\rho=0,78$; P=0,008), IB e EMU na A-UTI ($\rho=0,914$; P=0,0002) e IB e EMU na A-HOSP ($\rho=0,8$; P=0,009). Não foram encontradas outras correlações significativas entre variáveis de controle e de desfecho. Pacientes internados em UTI e sob atendimento fisioterapêutico apresentam redução significativa da mobilidade e independência para AVDs no momento do despertar na UTI, com melhora progressiva até a alta hospitalar. No entanto, para a maioria dos pacientes não há recuperação total da mobilidade e independência para AVDs. A mobilidade apresenta forte associação com a independência para AVDs.

Os(as) autores(as) desse trabalho atuaram na coleta de dados, análise preliminar de resultados e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Dirkes SM, Kozlowski C. Early Mobility in the Intensive Care Unit: Evidence, Barriers, and Future Directions. Crit Care Nurse. 2019 Jun;39(3):33-42. Doiron KA, Hoffmann TC, Beller EM. Early intervention (mobilization or active exercise) for critically ill adults in the intensive care unit. Cochrane Database Syst Rev. 2018 Mar 27;3(3):CD010754. Wade DT, Collin C. The Barthel ADL Index: a standard measure of physical disability? Int Disabil Stud. 1988;10(2):64-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **360**

TÍTULO: **GENÔMICA POPULACIONAL DO ENDOSSIMBIONTE WOLBACHIA SP. EM MOSCAS VAREJEIRAS DA ESPÉCIE CHRYSOMYA MEGACEPHALA (DIPTERA CALLIPHORIDAE)**

AUTOR(ES) : **LUISA PESSOA FANT**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO:

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL - SIAC 2023

Genômica populacional do endossimbionte *Wolbachia* sp. em moscas varejeiras da espécie *Chrysomya megacephala* (Diptera: Calliphoridae)

Aluna: Luisa Pessoa Fant

Orientadora: Ana Carolina Martins Junqueira

Associações entre hospedeiros e microrganismos tem sido reconhecidas como um princípio ubíquo na natureza, capaz de modular fisiologia, reprodução e adaptação a novos nichos. O estabelecimento da interação hospedeiro-microrganismo gera alterações profundas na biologia das espécies envolvidas. Uma das bactérias mais comuns no planeta é a *Wolbachia*, um endossimbionte intracelular obrigatório que está presente em cerca de 40% das espécies de artrópodes e é herdado maternalmente (Werren et al., 2008). A presença de *Wolbachia* pode induzir mudanças fenotípicas no hospedeiro, como a feminização e morte de machos, partenogênese e incompatibilidade citoplasmática. Apesar de seu impacto na biologia de invertebrados, as dinâmicas evolutivas da interação *Wolbachia*-hospedeiro são pouco conhecidas. Entre estes hospedeiros, a mosca varejeira *Chrysomya megacephala*, uma espécie sinantrópica de distribuição global, teve seu microbioma analisado e revelou ampla presença de *Wolbachia* em populações do Brasil, Índia, Singapura e Austrália. A análise do DNA mitocondrial destes mesmos indivíduos de *C. megacephala* indicou uma diversidade genética muito baixa, típica de espécies que sofreram gargalo populacional (Junqueira et al., 2016). Esta baixa variabilidade genética encontrada na espécie hospedeira é paradoxal, frente ao seu tamanho populacional. Uma hipótese para explicar este paradoxo é que a presença de *Wolbachia* pode causar alterações na estrutura populacional de seus hospedeiros. Neste projeto, foram utilizados dados metagenômicos já disponíveis em bancos de dados públicos de 31 indivíduos de *C. megacephala* provenientes de Campinas, Manaus e Singapura, para estabelecer uma comparação da diversidade genômica encontrada em *Wolbachia* com a variabilidade mitogenômica reportada para *C. megacephala*. A análise de variação genética foi realizada com o programa Snippy v.4.6, (Seemann, 2015), que faz a chamada de polimorfismos únicos de sequência (SNPs) utilizando o genoma de referência de *Wolbachia* sp. (isolado wMeg; número de acesso NZ_CP021120.1). A visualização dos dados foi realizada com o programa Geneious Prime 2019. 2.3 e o programa MEGA 11 foi usado para a reconstrução de uma árvore filogenética. Os resultados indicaram baixa variação genética (média de 0.15 nos sítios variáveis) nas amostras analisadas, que pode estar relacionada a uma varredura seletiva e/ou ao recente estabelecimento da simbiose de *Wolbachia* em *C. megacephala*. O estudo da variabilidade genômica do endossimbionte em populações da mosca hospedeira *C. megacephala* poderá elucidar mecanismos evolutivos envolvidos no estabelecimento de associações ecológicas que podem impactar os genomas de hospedeiros e de seus simbioses.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: 1. Junqueira, A. C. M. et al. (2016). Large-scale mitogenomics enables insights into Schizophora (Diptera) radiation and population diversity. *Scientific Reports*. 1-13. doi:10.1038/srep21762. 2. Seemann T. (2015) Snippy: Rapid haploid variant calling and core genome alignment. <https://github.com/tseemann/snippy>. 3. Werren et al. (2008). *Wolbachia*: master manipulators of invertebrate biology. *Nature Reviews Microbiology*, v. 6 (10), 741-751. doi: 10.1038/nrmicro1969.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **365**

TÍTULO: **DELIGNY(ANDO) A OFICINA "CORPOGRAFIAS: ESPACIALIDADES DE ERRÂNCIA"**

AUTOR(ES) : **CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, BEATRIZ GUEDES VENEU, BIANCA MATTA DA COSTA, QUÉZIA CRISTINA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE**

RESUMO:

"Corpografias: Espacialidades de errância" foi uma vivência direcionada a professores de Artes da Rede Pública de Ensino Básico, contemplada pelo Edital Cultura Presente nas Redes II, em maio de 2022. A oficina foi realizada no formato online, ao vivo, pela plataforma Google Meet, com duração de 90 minutos e um total de 18 participantes.

O objetivo dessa apresentação oral é relatar o processo de construção e realização da oficina de dança "Corpografias: Espacialidades de errância", que tece um diálogo da metodologia Angel Vianna com a metodologia cartográfica do poeta e educador Fernand Deligny e suas linhas de errância. A proposição foi apresentada e desenvolvida pelo grupo "LINHA: derivações, danças e pensamento", projeto de pesquisa oriundo do Departamento de Arte Corporal da UFRJ, que se dedica a uma investigação artístico-pedagógica conduzida pela escrita poética e pelo estudo experimental do corpo. O grupo é formado por Beatriz Veneu, Bianca Matta, Caroline Faria, Giovanna Rossi, Quézia Cristina e Rafaella Olivieri, sob a orientação da professora Alice Poppe.

Criador de uma rede junto a crianças autistas mudas profundas, Fernand Deligny propunha a tentativa de uma vida comum, fora da normatividade vigente institucional, dessas crianças com adultos não especialistas. O eixo da sua prática deflagra as cartografias dos trajetos e dos gestos das crianças como um modo de operação nas áreas de convivência. O nosso exercício dentro do grupo pressupõe o estudo acerca dos modos errantes em Deligny e o exercício experimental do corpo em uma abordagem somático-dançada do movimento.

A oficina tinha como objetivo instrumentalizar professores a exercerem suas didáticas, a partir dessa experiência sensível do corpo com o espaço. Essa proposta surge como desdobramento das práticas desenvolvidas pelo grupo LINHA ao longo do ano de 2021, por meio de elementos decorrentes do diálogo do corpo com o objeto, com o espaço em múltiplas dimensões, da(s) casa(s), da tela e do tempo dilatado.

A importância de relatar a oficina incide, também, em compartilhar as experiências dos participantes construídas na relação entre gesto, trajeto e escrita. Através de escritas poéticas e falas, fomentadas no final da vivência, foram traçadas possibilidades didático-pedagógicas para o ensino de arte e dança no âmbito da educação básica das escolas públicas, em uma abordagem do corpo não excludente.

BIBLIOGRAFIA: CLARK, Lygia. Breviário sobre o corpo. concinnitas | ano 16, volume 01, número 26, julho de 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/concinnitas/article/view/20119> Acesso em: 13 de novembro de 2020. DELIGNY, Fernand. Cartes et Lignes D'Erre/Maps and Wanderlines. L'Arachnéen. Paris, 2013. DELIGNY, Fernand. O aracniano e outros textos. N-1 Publications, 1ª edição. Tradução: Lara de Malimpensa. São Paulo, 2015. LEPECKI, André. Movimento na pausa (2020). Tradução de Ana Luiza Braga. Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/textos/147>. Acesso em 12 de janeiro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **373**

TÍTULO: **ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE R-SPONDINAS NAS POPULAÇÕES CELULARES DO COMPARTIMENTO ESQUELÉTICO/ ESTROMAL DA MEDULA ÓSSEA HUMANA NORMAL E DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO**

AUTOR(ES) : **ANA NOEMI MOURA MARQUES LIMA, RHAYRA BRAGA, ANGELO MAIOLINO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

O Mieloma Múltiplo (MM) é um câncer hematológico ocasionado pelo acúmulo de plasmócitos na medula óssea (MO). Estudos demonstram que a ativação constitutiva da via canônica de Wnt é comum no MM, induzindo a proliferação celular, a progressão e a disseminação da doença, assim como a aquisição de resistência à fármacos. Mecanicamente, a atividade oncogênica desta via no MM se dá pela expressão e reciclagem anormal dos receptores das proteínas Wnt, denominados Fzd (Frizzeld). Quando a via canônica está inativa, as ubiquitina ligases ZNRF3 e RNF43 promovem a internalização e a degradação dos receptores Fzd, impedindo a ligação das proteínas Wnt. Para que a via seja ativada, a internalização dos receptores Fzd é inibida por uma sinalização paralela, mediada por proteínas da família das R-spondinas (RSPOs), que se ligam a receptores LGR, aliviando a atividade de ZNRF3/RNF43 sobre os receptores Fzd, que então se mantêm na membrana plasmática. No MM, a liberação excessiva de RSPOs na MO e sua ligação ao receptor LGR4 em plasmócitos promove a estabilização dos receptores Fzd e o aumento significativo da responsividade destas células à sinalizações mediadas por Wnts. No entanto, ainda não se sabe quais tipos celulares, constituintes do microambiente medular, são os responsáveis pela produção de RSPOs.

Desta forma, o objetivo deste estudo é avaliar a expressão gênica de RSPOs 1-4 nas distintas populações de células esqueléticas/estromais isoladas de amostras da medula óssea humana normal e de pacientes com MM, por qRT-PCR, para identificar sua fonte específica (CAAE: 59636622.3.0000.5257). Além disso, avaliamos a expressão das RSPOs 1-4 em dados transcriptômicos de células estromais murinas, obtidos pela técnica de *Single-cell RNASeq* e disponíveis publicamente no banco de dados GEO do NCBI sob o número GSE 122467 (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/geo/query/acc.cgi?acc=GSE122467>). Nestes dados, observamos a expressão de RSPO2 e RSPO3 na subpopulação de células reticulares CAR, com fenótipo LEPR+ (receptor de leptina) alta expressão de genes associados à adipogênese e sustentação da hematopoese, como CXCL12, SCF (Kitl) e IL-7.

Embora ainda careçam de confirmação, estes dados sugerem que células reticulares CAR sejam as possíveis fontes das RSPO que induzem a ativação constitutiva da via de Wnt em plasmócitos no microambiente da MO, corroborando para a manutenção e a proliferação destas células no MM. Análises por qRT-PCR em amostras humanas estão em andamento para confirmar estes achados. Considerando que a evolução do MM depende significativamente de suporte do microambiente, identificar a fonte específica de RSPOs no MM e como as células que as produzem são modificadas pela doença poderá ter implicações importantes para a descoberta de novos marcadores diagnósticos e/ou preditores de prognóstico, assim como de novos alvos terapêuticos no âmbito da medicina de precisão.

BIBLIOGRAFIA: DERKSEN, P.W. et al. Illegitimate WNT signaling promotes proliferation of multiple myeloma cells. Proc Natl Acad Sci U S A. 101: 6122-6127. 2004 DOLGALOV, I. and TIKHONOVA, AN. Connecting the Dots: Resolving the Bone Marrow Niche Heterogeneity. Front Cell Dev Biol. 9:622519. 2021 VAN ANDEL, H. et al. Aberrantly expressed LGR4 empowers Wnt signaling in multiple myeloma by hijacking osteoblast-derived R-spondins. Proc Natl Acad Sci U S A. 114: 376-381.2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **374**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DE ROTEIROS DE EPISÓDIOS DE PODCAST SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **FABRÍCIO,ROSINEI PEREIRA MAIA,JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,REGINA REIS,ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: Torna-se, cada vez mais necessário, o uso da tecnologia como instrumento que venha a colaborar com a construção do conhecimento (SANTOS, 2006). Faz-se necessário a validação de novas tecnologias por meio de instrumentos seguros e confiáveis (PENHA, et al. 2022).

Objetivo: Relatar a experiência do processo de validação de roteiros de episódios de podcast sobre aleitamento materno para adolescentes.

Método: Trata-se de relato de experiência desenvolvido por um estudante do ensino médio durante a sua participação no projeto de pesquisa intitulado "Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno: Construção e validação de podcasts como uma tecnologia educativa" do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde do Recém-nascido e sua Família (GPESRENF) da Escola de Enfermagem Anna Nery (EÉAN) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto iniciou-se em 2020 com financiamento do PIBIC Ensino Médio da UFRJ. Para selecionar os juízes foi feito um levantamento na plataforma lattes. Foram selecionados 40 juízes especialistas em aleitamento materno e 40 juízes especialistas em educação. Os convites para participar da pesquisa foram enviados por e-mail e a participação dos juízes ocorreu de forma on-line por meio de preenchimento de um formulário on-line para cada roteiro.

Resultados: Tive como atividade pesquisar os currículos lattes e enviar os convites aos juízes. Nesta atividade pude desenvolver minhas habilidades de busca e compreensão. Até o momento 6 juízes especialistas em aleitamento materno aceitaram participar da validação dos roteiros. Foi realizada uma reunião on-line com a equipe de pesquisa para analisar as respostas e sugestões dos juízes. No momento estamos fazendo as alterações solicitadas. Penso que todas as atividades incentivaram o meu interesse pela pesquisa em aleitamento materno.

Conclusão: A experiência da validação de um Podcast para promover a prática do aleitamento materno tem sido uma prática instigante para o meu processo acadêmico que abriu novos horizontes sobre as áreas do meu conhecimento. Tive a oportunidade de conhecer e aprender sobre os temas do aleitamento materno e da construção de um podcast que é um recurso para informar o público alvo de forma clara, tirando todas as dúvidas mais frequentes.

BIBLIOGRAFIA: PENHA, J. R. L. da, FERNANDES, F. A., OLIVEIRA, C. C., OLIVEIRA, R. D. de, & BARROS, E. F. (2018). Validação e utilização de novas tecnologias na saúde e educação: uma revisão integrativa. Revista Interdisciplinar De Promoção Da Saúde, 1(3), 199-206. <https://doi.org/10.17058/rips.v1i3.12580> SANTOS, Z.M.S.A. Tecnologias em saúde: da abordagem teórica a construção e aplicação no cenário do cuidado [livro eletrônico] / Zélia Maria de Sousa Araújo Santos, Mirna Albuquerque Frota, Aline Barbosa Teixeira Martins. – Fortaleza: EdUECE, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **375**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO METABOLISMO DA GLICOSE E ACURÁCIA DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO INTERMITENTE DA GLICOSE EM GESTANTES PREVIAMENTE SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **LARA LEAL CARNEIRO SAMPAIO, THAIS FARIA TANNURE, ALINE MOREIRA N DE O CARNEIRO, MELANIE RODACKI, MARCUS MIRANDA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG**

RESUMO:

A cirurgia bariátrica, para além da perda de peso, está associada a melhora do perfil glicêmico e remissão do Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). No entanto, mesmo com a remissão do DM2 após o tratamento cirúrgico da obesidade, as gestantes submetidas à cirurgia bariátrica representam um grupo de risco para Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), devido a alta frequência nesta população de IMC elevado e DM2 prévio. Um desafio para o diagnóstico do DMG neste grupo, é a limitação para realizar e interpretar o Teste Oral de Tolerância a Glicose (TOTG), devido a intolerância ao teste relacionada ao elevado risco de hipoglicemia após a sobrecarga de glicose (Síndrome de Dumping). Além disso, é desconhecido o efeito do DMG sobre desfechos perinatais nesta população. Recentemente, foi aprovado o uso na gestação do sistema de monitorização contínua com leitura intermitente da glicose intersticial (sistema Flash®) que permite a avaliação gráfica do perfil da glicose ao longo do dia. Entretanto, são escassos os estudos utilizando este método em gestantes submetidas à cirurgia bariátrica. O objetivo primário deste projeto é avaliar a acurácia do sistema Flash® como método de monitorização do perfil glicêmico em gestantes submetidas à cirurgia bariátrica, através do estudo da variabilidade glicêmica e da comparação das medidas da glicose pelo sistema Flash® com a automonitorização da glicemia por glicemia capilar de ponta de dedo. Os objetivos secundários são de avaliar e correlacionar o perfil glicêmico e o tempo no alvo glicêmico com desfechos perinatais, e correlacionar dados glicêmicos obtidos pelo sistema Flash® com a qualidade e quantidade do consumo alimentar e sintomas de Dumping. O presente estudo é do tipo caso-controle, no qual serão avaliadas pacientes do serviço de nutrologia da Maternidade Escola da UFRJ, com idade gestacional entre 24ª e 28ª semana. As gestantes serão categorizadas por técnicas cirúrgicas, Bypass Gástrico em Y de Roux (BGR) ou Gastrectomia Vertical, sendo que no grupo da cirurgia BGR serão divididas em pacientes com e sem sintomas de Síndrome de Dumping. O grupo controle será composto por gestantes com idade, IMC e idade gestacional pareadas, mas que não fizeram cirurgia bariátrica. As gestantes serão avaliadas pelo sistema Flash® durante 14 dias, sendo que na primeira semana o visor do leitor estará cego para as participantes, que deverão monitorar a glicemia através das medidas de glicemia capilar de ponta de dedo. Na segunda semana as gestantes terão acesso ao visor do leitor, não sendo necessário a monitorização por glicemia capilar. Este projeto visa analisar a acurácia do Sistema Flash® como método eficaz para o diagnóstico de DMG e monitoramento da glicose em gestantes submetidas à cirurgia bariátrica. Através da análise dos resultados do perfil da glicose, espera-se estabelecer um método para o diagnóstico do DMG e melhorar os desfechos materno-fetais nessa população.

BIBLIOGRAFIA: Adam S, Ammori B, Soran H, Syed AA. Pregnancy after bariatric surgery: screening for gestational diabetes. *BMJ*. 2017 Feb 3;356:j533. doi: 10.1136/bmj.j533. PMID: 28159743. Novodvorsky P, Walkinshaw E, Rahman W, Gordon V, Towse K, Mitchell S, Selvarajah D, Madhuvrata P, Munir A. Experience with FreeStyle Libre Flash glucose monitoring system in management of refractory dumping syndrome in pregnancy shortly after bariatric surgery. *Endocrinol Diabetes Metab Case Rep*. 2017 Dec 12;2017:17-0128. doi: 10.1530/EDM-17-0128. PMID: 29302329; PMCID: PMC5744619.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **377**

TÍTULO: **HOMENAGENS PÓSTUMAS DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY E A PERPETUAÇÃO DE MODELOS NO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VICENTE DA SILVA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS**

RESUMO:

Objetivos: descrever as homenagens póstumas realizadas pela Escola de Enfermagem Anna Nery em prol da imortalização de personalidades da enfermagem e da saúde, vinculadas à escola, no período de 1926 a 1934. Metodologia: estudo histórico cujas fontes são documentos escritos e fotográficos que registram eventos fúnebres, no recorte temporal em apreço, pertencentes ao Centro de Documentação da mencionada escola. Os dados coletados, organizados e classificados foram analisados com base na literatura referente ao contexto histórico e ao conhecimento produzido sobre a história da profissão, no que diz respeito à centenária Escola de Enfermagem Anna Nery. Resultados parciais: a Escola de Enfermagem Anna Nery, foi denominada, até 1926, Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública. A partir desta mudança, em homenagem à Anna Nery, a escola passou a promover uma romaria ao cemitério do Caju, no Rio de Janeiro, no dia 20 de maio, data que rememorava sua morte. Essa tradição se manteve por quase 50 anos; em 1933, Rachel Haddock Lobo, primeira diretora brasileira da escola, faleceu no dia 26 de setembro e, no seu sepultamento, Carlos Chagas, cientista renomado, fez um discurso exaltando suas qualidades. Em 18 de junho de 1934, data do aniversário natalício de Rachel, seu retrato foi inaugurado no salão nobre da escola. Na ocasião do falecimento de Carlos Chagas, em novembro de 1934, a direção da escola esteve presente, expressando o reconhecimento por seus feitos e apoio à escola.

BIBLIOGRAFIA: Santos TCF. Significado dos emblemas e rituais na formação da identidade da enfermeira brasileira: uma reflexão após oitenta anos. *Esc Anna Nery R Enferm* [Internet]. 2004 [cited 2022 Nov 09]; 8 (1): 81-6. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/eean.edu.br/pdf/v8n1a11.pdf> Santos TCF, Peres MAA, Almeida-Filho AJ, Aperibense PGG, Alcântara EL. Legado de Florence Nightingale: reflexão sob a ótica de Pierre Bourdieu. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2022 [cited 2022 Nov 09]; 31:e20210200. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2021-0200>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **381**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA**

AUTOR(ES) : **MARIA EMÍLIA GAVA, MAYARA SOUZA, BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA, WLADIMIR SILVA DE BULHOES CARVALHO, MARIANA FIGUEIREDO DE SOUZA, CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO, REBECCA CRUZ BELETATTI, LYGIA NESTAL BARROSO, JESSICA SILVA SALARINI**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

O trabalho objetivou avaliar a presença de sarcopenia em pacientes com Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) acompanhados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). O estudo, de desenho transversal, consiste em um recorte de um projeto maior denominado "Efeito da suplementação com ácidos graxos n-3 em MiRNAs circulantes, biomarcadores hepáticos e desfechos clínicos em pacientes com doença hepática gordurosa não alcoólica: ensaio clínico randomizado". A captação de pacientes, realizada pelos alunos da equipe, ocorreu nos ambulatórios de hepatologia e clínica médica do HUCFF e os critérios de elegibilidade adotados foram: idade superior a 19 anos e diagnóstico prévio da doença. As variáveis coletadas foram idade, sexo, peso e estatura, para cálculo do índice de massa corporal (IMC) e o grau de fibrose hepática pelo exame de elastografia hepática transitória (EHT, Fibroscan®). Além disso, a sarcopenia foi avaliada por meio do perímetro da panturrilha (PP), para avaliação da massa muscular e da dinamometria, para avaliação da força muscular. Para avaliação do PP em idosos foi considerado o ponto de corte ≤ 31 cm para depleção de massa muscular e, para adultos, foi realizada a correção da medida aferida de acordo com a classificação de IMC, sendo considerados os pontos de corte de ≤ 33 cm para mulheres e ≤ 34 cm para homens, para depleção de massa muscular. Os pontos de corte adotados para a redução da força muscular por dinamometria foram de 16 kgf para mulheres e 27 kgf para homens. A amostra foi composta por 45 participantes, sendo a média de idade de 62 ± 10 anos e a maioria eram mulheres (77,8%). Dentre as variáveis analisadas, o IMC médio foi de $33,17 \pm 4,42$ kg/m², sendo o diagnóstico de obesidade o mais presente (77,78 %). A média obtida pela avaliação da dinamometria foi de 30 ± 10 Kgf, e do PP foi de $36,06 \pm 4,13$ cm. A redução de massa muscular esteve presente em 22,22% da amostra, majoritariamente em mulheres adultas (90%) e com ausência de fibrose hepática significativa (70%). A sarcopenia foi observada em 2,23% sendo essa amostra caracterizada em sua totalidade por mulheres adultas e sem fibrose hepática significativa. Além disso, 15,55% apresentaram sarcopenia provável, quando há redução da força sem depleção de massa muscular. Desses pacientes, 100% eram mulheres idosas. A fibrose hepática significativa esteve presente em 42,85% desse grupo, igualmente observado para a ausência de fibrose hepática no grupo em questão. Os estudantes foram também responsáveis por coletar e tabular os dados, assim como elaborar a revisão bibliográfica do presente estudo. Portanto, embora seja descrito na literatura a possível associação entre a DHGNA e sarcopenia, o presente estudo observou baixa presença de sarcopenia confirmada na população estudada, e provavelmente mais associada ao processo de envelhecimento, uma vez que o diagnóstico predominante, nesse grupo, foi de fibrose não significativa.

BIBLIOGRAFIA: BHANJI, RA; et al. Sarcopenia in Hiding: The Risk and Consequence of Underestimating Muscle Dysfunction in Nonalcoholic Steatohepatitis. *Hepatology*, Vol. 66, No. 6, 2017. CAI C; et al. Relationship between relative skeletal muscle mass and nonalcoholic fatty liver disease: a systematic review and metaanalysis. *Hepatology*. 2020;14(1):115-26

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **383**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DAS DISPERSÕES LIPÍDICAS À BASE DE CARIOFILENO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DO DIAGRAMAS DE FASES**

AUTOR(ES) : **HELOISA FERRO, STEPHANI ARAUJO CARDOSO, JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO:

Dispersões lipídicas são comumente utilizadas como sistemas de veiculação de fármacos, devido sua capacidade de modificar propriedades farmacêuticas principalmente quando se referem a fármacos lipofílicos, como o cariofileno. As características desses sistemas podem variar de acordo com a composição, quando diferentes combinações de óleo, surfactantes e água são misturados podem ser produzidas desde emulsão típica, nanoemulsões até microemulsões bicontínuas. Além disso, a compatibilidade entre o comprimento da cadeia de um surfactante e a interface do óleo é crítica para a formação de sistemas emulsionados de qualquer natureza. Para a elaboração de uma formulação produtiva, é necessário investigar quais dispersões podem ser obtidas a partir dessas diversas combinações dos componentes de interesse, e nesse sentido a construção de diagramas de fases (pseudo) ternários é a melhor maneira de observar todos os tipos de dispersões e auxiliar na decisão das melhores formulações. O objetivo deste trabalho foi construir os diagramas de fases pseudoternários para investigar as dispersões lipídicas à base de cariofileno que podem ser formadas a depender do tensoativo (Cremophor RH 40 e Tween 20). O método de titulação em água e agitação em baixa energia foi usado para identificar o tipo de estrutura resultante da emulsificação. As dispersões foram classificadas visualmente a olho desarmado de acordo com sua transparência, viscosidade e homogeneidade ao longo da série de diluição. Para confirmar a formação de nanoemulsão, foi realizada análise de granulometria por DLS. A construção do diagrama com cremophor RH 40 demonstrou a possibilidade de formação de vasta área (42%) de emulsão ordinária com diferentes proporções entre as fases; pode-se ainda observar que 40% da área correspondeu a sistemas tipo Winsor IV, além de uma pequena área (12%) de nanoemulsão localizada próxima ao vértice com maior porcentagem de água. Uma área de transição de fases foi identificada na região central do diagrama perfazendo 15%. Enquanto no diagrama com Tween 20 demonstra uma maior região de emulsão líquida em relação ao diagrama do Cremophor 40, um aumento discreto na região de nanoemulsão e uma redução significativa da região de microemulsão (Winsor 4) para apenas 4% da totalidade do diagrama. Este estudo foi importante para prever as composições otimizadas de tensoativos, óleo e água no desenvolvimento de ME, emulsão e nanoemulsões à base de cariofileno e foi a partir desses resultados que definiu-se o cremophor RH 40 como tensoativo que dará continuidade ao desenvolvimento de nanosistemas à base de cariofileno.

BIBLIOGRAFIA: (1) Prajapati, H.N., Dalrymple, D.M. & Serajuddin, A.T.M. A Comparative Evaluation of Mono-, Di- and Triglyceride of Medium Chain Fatty Acids by Lipid/Surfactant/Water Phase Diagram, Solubility Determination and Dispersion Testing for Application in Pharmaceutical Dosage Form Development. *Pharm Res* 29, 285-305 (2012). <https://doi.org/10.1002> (2) Dhoot AS, Naha A, Priya J, Xalxo N. Phase Diagrams for Three Component Mixtures in Pharmaceuticals and its Applications. *J Young Pharm*. 2018;10(2):132-7. (3) Syed HK, Peh KK. Identification of phases of various oil, surfactant/co-surfactants and water system by ternary phase diagram. *Acta Pol Pharm*. 2014 Mar-Apr;71(2):301-9. PMID: 25272651.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **385**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DA FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES HOSPITALIZADOS SOB ACOMPANHAMENTO FISIOTERAPÊUTICO**

AUTOR(ES) : **NICOLY FERREIRA, LARISSA BARBOZA DA SILVA, PRISCILLA GOMES PEREIRA, INGRID ALBINO COUTINHO, JENNIFER CRUZ DE SOUZA, ANA CAROLINA SOARES DE FREITAS, WALESKA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES**

RESUMO:

Introdução: Pacientes graves e críticos frequentemente cursam com piora da função muscular esquelética devido ao imobilismo, uso de determinados medicamentos e outros fatores. Este estudo teve por objetivo avaliar a evolução da força muscular esquelética de uma coorte de pacientes acompanhados pela Fisioterapia e que foram internados na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), desde o seu despertar até a alta hospitalar. **Métodos:** Foram incluídos pacientes com mais de 24 horas de internação na UTI Geral e Cardíaca do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (HUCFF) entre Abril e Setembro de 2022. Pacientes com nível de consciência rebaixado, apresentando delirium ou déficits de compreensão não foram incluídos no estudo. Todos os indivíduos foram avaliados quanto ao escore do Modified Research Council (MRC: teste muscular manual, com avaliação bilateral de 6 movimentos: abdução de ombro, flexão de cotovelo, extensão de punho, flexão de quadril, extensão de joelho e dorsiflexão) e força de preensão manual (Handgrip) em três momentos: despertar na UTI, alta da UTI e alta hospitalar. Os dados foram analisados por meio do teste de Friedman para medidas repetidas e o Coeficiente de Correlação de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (CAAE 49017021.8.0000.5257) e todos os pacientes ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Foram avaliados 10 pacientes, sendo 9 do sexo masculino, com idade=62,6±13,5 anos, APACHE (Escore de gravidade: Acute Physiology and Chronic Health Evaluation)=20,1±7 e Índice de Comorbidade de Charlston=4,4±1,9. No momento de despertar na UTI, 5 pacientes (50%) apresentaram MRC≤ 4 e valores de Handgrip reduzidos (≤ 11kgf para o sexo masculino e ≤ 7kgf para o sexo feminino), sugestivos de fraqueza muscular adquirida na UTI. Houve aumento do MRC entre os momentos de despertar e alta da UTI {50,5 [43-58] vs. 57 [54-60], P$\leq 0,05$} e entre o despertar e alta hospitalar {50,5 [43-58] vs. 60 [59-60], P$\leq 0,05$}. Houve aumento da força de preensão manual no momento da alta hospitalar em comparação com o despertar na UTI {18,5 [10-26] vs. 11 [0-20] kgf, P$\leq 0,05$}. Houve correlação significativa entre o valor de Handgrip e o Índice de Comorbidade de Charlston no despertar ($\rho=-0,73$; P=0,02), na alta da UTI ($\rho=-0,66$; P=0,04) e na alta hospitalar ($\rho=-0,72$; P=0,02). Foi observada correlação entre o escore do MRC e valor de Handgrip no despertar ($\rho=0,8$; P=0,004). Não foram encontradas outras correlações significativas entre variáveis de controle e de desfecho. **Conclusão:** Pacientes internados em UTI e sob atendimento fisioterapêutico podem apresentar redução significativa da força muscular periférica no momento de despertar, porém com melhora progressiva até o momento da alta hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Gustafson OD, Williams MA, McKechnie S, Dawes H, Rowland MJ. Musculoskeletal complications following critical illness: A scoping review. J Crit Care. 2021; 66:60-66. Chapple LS, Parry SM, Schaller SJ. Attenuating Muscle Mass Loss in Critical Illness: the Role of Nutrition and Exercise. Curr Osteoporos Rep. 2022; 20(5):290-308. Hermans G, Van den Berghe G. Clinical review: intensive care unit acquired weakness. Crit Care. 2015 Aug 5;19(1):274.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **387**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA LIBERAÇÃO DE NETS INDUZIDAS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS POR DIFERENTES COMPOSTOS.**

AUTOR(ES) : **LEANDRO PATRICK FREIRE GARCIA,NATALIA CADAXO ROCHAEL**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO:

Os neutrófilos são leucócitos de origem mielóide e constituem a primeira linha de defesa do hospedeiro contra patógenos. Neutrófilos quando ativados liberam redes extracelulares de DNA (NETs) que são capazes de aprisionar e matar microrganismos. As NETs são compostas por cromatina descondensada associadas à proteínas do núcleo, de grânulos e algumas citoplasmáticas (1). NETs podem ser benéficas ou prejudiciais ao hospedeiro dependendo do contexto, podendo tanto contribuir para a eliminação de patógenos ou, no caso de produção descontrolada, e/ou clearance defeituoso, levar a dano tecidual causando patologias (2). O objetivo do trabalho consiste em testar a capacidade de compostos leishmanicidas de modular a liberação de NETs induzidas por *Leishmania amazonensis*. As leishmanioses são tratadas com anfotericina B e em alguns casos com miltefosina, entretanto ainda não há estudos demonstrando a capacidade desses fármacos de modular neutrófilos, sobretudo a liberação de NETs. NGB 03.0001 é um composto novo cuja atividade leishmanicida está sendo testada pelo nosso grupo. Inicialmente analisamos os compostos NGB 03.0001 (10, 50 e 100 µM; 2-bromo-3(furan-2yl)-3-oxopropanamida), Anfotericina B (AMB; 0,05 e 0,1 µM) e Miltefosina (MTF; 1, 5 e 10 µM) sobre a indução de NET por neutrófilos estimulados por promastigotas de *L. amazonensis*. Também avaliamos a capacidade dos compostos de modular o burst oxidativo e a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) por neutrófilos pré-tratados com os fármacos e estimulados com *L. amazonensis* ou PMA. A metodologia consiste na interação de promastigotas de *L. amazonensis* fixados com neutrófilos purificados de sangue humano e avaliação da produção de NETs no sobrenadante pelo ensaio com picogreen (3). A citotoxicidade das moléculas NGB 03.0001, AMB e MTF sobre os neutrófilos é testada pela liberação de lactato desidrogenase e a produção de ROS por neutrófilos pré-tratados com os compostos, com a sonda DHR123. Nossos resultados mostram que o pré-tratamento dos neutrófilos com NGB 03.0001, AMB ou MTF foi incapaz de modular a indução de NET por neutrófilos estimulados com *L. amazonensis* fixadas, quando comparado aos neutrófilos que não foram pré-tratados com os compostos, assim como não foi observado em neutrófilos tratados com os fármacos e estimulados por PMA, que é indutor de NETs. Além disso, os compostos não foram citotóxicos para os neutrófilos. O pré-tratamento com os fármacos não foi capaz de alterar o padrão de produção de ROS por neutrófilos estimulados por *L. amazonensis* ou PMA, sendo o último conhecido por induzir um aumento na produção de ROS por neutrófilos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brinkmann V, Reichard U, Goosmann C, Fauler B, Uhlemann Y, Weiss DS, Weinrauch Y, Zychlinsky A. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. *Science*. 2004 ;303(5663):1532-5. 2. Mutua V, Gershwin LJ. A Review of Neutrophil Extracellular Traps (NETs) in Disease: Potential Anti-NETs Therapeutics. *Clin Rev Allergy Immunol*. 2021;61(2):194-211. 3. Rochael NC, Guimarães-Costa AB, Nascimento MT, DeSouza-Vieira TS, Oliveira MP, Garcia e Souza LF, Oliveira MF, Saraiva EM. Classical ROS-dependent and early/rapid ROS-independent release of Neutrophil Extracellular Traps triggered by *Leishmania* parasites. *Sci Rep*. 2015;5:18302.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **388**

TÍTULO: **PROGRAMA TRANSGARÇONNE E A EMPREGABILIDADE DE PESSOAS TRANS, TRAVESTIS E NÃO-BINÁRIES NO CAMPO DA GASTRONOMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **WELLINGTON JONATHAN GARCIA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,CRISTINA VERMELHO**

RESUMO:

O TransGarçonne é um Programa de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem como eixo central de suas ações a empregabilidade de pessoas trans, travestis e não-binárias no mercado de trabalho, no ramo da gastronomia, por meio de capacitação em serviços como garçom, garçonete, bartender, recepcionistas e afins. Em 2021, o Programa implementou o grupo TransTrabalho como uma de suas ações, com o intuito de impulsionar um dos principais objetivos do Programa que é a empregabilidade. O cerne desse relato é mostrar, por meio da observação de dados concretos, os resultados dessas ações dentro do Programa e qual impacto de relevância houve para o setor gastronômico da cidade do Rio de Janeiro.

Durante os anos de 2021 e 2022, foram recebidos mais de 100 currículos de pessoas trans para que fossem disponibilizados para futuros empregadores. Devido ao volume, foi preciso organizar a maneira pela qual esses documentos seriam disponibilizados para as empresas parceiras. Para isso, a ação foi organizada da seguinte forma: (I) Fazer uma listagem de todos os currículos enviados e filtrar as informações prioritárias, como o endereço residencial no município do Rio de Janeiro; (II) Realizar entrevista de confirmação e atualização de dados; (III) Selecionar somente pessoas trans, travestis e não-binárias, segundo as diretrizes do programa; (IV) Elaborar um currículo padrão e com a identidade visual do TransGarçonne; (V) Disponibilizar o condidate ideal de acordo com as exigências da empresa contratante.

Seguindo essa sequência, a equipe de empregabilidade conseguiu selecionar melhor os candidatas e, a partir disso, foi possível elaborar os currículos e disponibilizá-los para as empresas que procuram o Programa, facilitando o contato direto da empresa com a equipe e, posteriormente, com o candidate.

O TransGarçonne acredita na pluralidade das empresas e reforça a importância dessa diversidade no campo corporativo dos grandes e pequenos negócios, além de acreditar no protagonismo de pessoas trans, travestis e não-binárias no mercado gastronômico ou em qualquer área na qual desejam atuar. O legado do Programa está não só no motor responsável por iniciar ou dar continuidade a trajetórias dessas pessoas no mercado formal de trabalho, mas também na simbologia de um dever social e humano a ser cumprido. Prova disso, é o resultado satisfatório do trabalho desempenhado pela ação.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, Renato et al. TransGarçonne: Extensão Universitária e Inclusão Social na Gastronomia. Rio de Janeiro: Editora CRV, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **391**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO PROTETOR DO TREINAMENTO IMUNE IN VITRO DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA GUZMAN MENDEZ**

ORIENTADOR(ES): **FABIO MENDONÇA GOMES GOMES**

RESUMO:

Originário da África, o *Aedes aegypti* é uma espécie de mosquito bem adaptada ao ambiente urbano. Esta espécie representa um grave problema para a saúde pública mundial porque é o principal vetor de arboviroses, como a febre amarela, a dengue, a chikungunya e o Zika [1]. A infecção de *Aedes* se inicia a partir da ingestão de sangue contaminado, e o seu sucesso depende do resultado da interação entre o vírus ingerido e o sistema imune dos mosquitos. O sistema imunológico do *A. aegypti*, como o de outros invertebrados, carece de uma resposta adaptativa mediada pela produção de anticorpos. Entretanto, alguns estudos apontam que a resposta imune em invertebrados possui elementos de memória imune [2]. No presente projeto, buscaremos identificar se mecanismos de treinamento imune – uma modalidade da memória imune inata previamente descrita em vertebrados [3] – são ativados em células de *A. aegypti*; e avaliar o papel protetor desses mecanismos contra infecções bacterianas e virais. Com esse propósito, serão utilizados protocolos de desafio imune, extração de RNA, preparo de cDNA e qRT-PCR visando avaliar a expressão de diversos efetores imunes e de vias de regulação imune em função da apresentação prévia de partículas bacterianas ou virais inativadas. Inicialmente, serão cultivadas células Aag 2, derivadas de embriões de *A. aegypti*, que serão mantidas por protocolos de rotina e passadas a cada 3-4 dias. Esse período é habitualmente utilizado para o crescimento da cultura celular até que a confluência necessária (70-80%) seja alcançada. Posteriormente, será feita a otimização do protocolo de treinamento imune usando extratos de *Escherichia coli* ou partículas de vírus Zika inativadas. Após o desafio imune, será feita a extração de RNA utilizando TRIZol e serão preparadas fitas de cDNA para uma posterior quantificação por qRT-PCR utilizando kits baseados em SYBR Green e primers desenhados contra o gene alvo. Os resultados obtidos darão suporte para a determinação das condições ótimas do desafio por *E. coli*. Se validado o perfil de treinamento, o efeito protetor dessas condições será avaliado frente a desafios imunes com bactérias e vivos ativos.

BIBLIOGRAFIA: 1: Kraemer MU, Sinka ME, Duda KA, Mylne AQ, Shearer FM, Barker CM, et al. The global distribution of the arbovirus vectors *Aedes aegypti* and *Ae. albopictus*. *Elife*. 2015 Jun 30;4:e08347. doi: 10.7554/eLife.08347. PMID: 26126267; PMCID: PMC4493616. 2: Melillo D, Marino R, Italiani P and Boraschi D (2018) Innate Immune Memory in Invertebrate Metazoans: A Critical Appraisal. *Front. Immunol.* 9:1915. doi:10.3389/fimmu.2018.01915 3: Netea, M.G., Domínguez-Andrés, J., Barreiro, L.B. et al. Defining trained immunity and its role in health and disease. *Nat Rev Immunol* 20, 375–388 (2020). <https://doi.org/10.1038/s41577-020-0285-6>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **396**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGARASES POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE ESPONJAS PLAKINIDAE (PORIFERA, HOMOSCLEROMORPHA) CAVERNÍCOLAS DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA (PE)**

AUTOR(ES) : **TAMIRES AVILA DE SOUZA CLEMENTE, ISABELLE RODRIGUES LOPES, BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA, ANAÍRA LAGE DE SANTA LUZIA DE JESUS, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

As comunidades microbianas associadas a um exemplar modelo de holobionte marinho, os poríferos, são capazes de produzir diversas substâncias bioativas de grande interesse na exploração biotecnológica. Dentre essas substâncias, destacam-se exoenzimas, como as agarases, as quais catalisam a conversão do ágar, polissacarídeo presente em macroalgas, em agar-oligossacarídeos (AOs) e neoagar-oligossacarídeos (NAOs) com potencial uso em diversas indústrias, como a farmacêutica, cosmética e alimentícia e em processos de biorrefinaria. Infelizmente, a investigação dessas enzimas ainda se encontra restrita a partir da microbiota de esponjas, particularmente aquelas cavernícolas, encontradas em ambientes de difícil acesso e cuja diversidade e microbiologia ainda são pouco caracterizadas. O presente estudo objetivou testar a atividade agarolítica em dois tipos de meio de cultura de estirpes bacterianas isoladas de espécimes de esponjas da família Plakinidae coletadas de cavernas no arquipélago de Fernando de Noronha (PE, Brasil). Foram coletadas dez amostras de esponjas do gênero *Plakortis* e cinco do gênero *Plakinastrella*, dos quais 234 estirpes bacterianas foram isoladas nos meios BHI, BHI 1:10, Marine e Marine 1:10. A partir do total de 234 estirpes, dez foram selecionadas para verificação da produção de agarases em meio sólido de Hu (ágar 1,5% preparado em água do mar artificial). Todas as dez estirpes foram positivas e apresentaram Índice Enzimático (IE) acima de 6,0, sendo consideradas potenciais produtoras da hidrolase, tendo em vista que o valor mínimo deve ser um IE ≥ 2. Consecutivamente, foram selecionadas duas estirpes, as quais foram previamente identificadas por MALDI-TOF MS: a primeira, *Pseudomonas putida* P326B3, isolada originalmente do meio BHI e a segunda, *Vibrio alginolyticus* 87M4-3, do meio Marine para realização do teste de produção de agarase em meio líquido. As estirpes foram inoculadas em 50 mL de meio de produção (0,135g de extrato de levedura, 0,115g de agarose e água do mar artificial q.s.p. 50 mL) e incubadas por 72h a 25°C, a 150 rpm. Em seguida, a dosagem de açúcares redutores foi realizada pelo método do DNS (ácido 3,5-dinitrosalicílico) com leitura da absorbância a 540 nm em espectrofotômetro. Foi calculada uma atividade enzimática de 0,0530 U para a estirpe *V. alginolyticus* 87M4-3 e 0,0536 U para *P. putida* P326B3, respectivamente, confirmando a produção e liberação da agarase nas condições de cultivo adotadas. Os resultados obtidos evidenciam que as estirpes bacterianas isoladas de *Plakortis* sp. e *Plakinastrella* sp. apresentam potencial de produção de agarases, indicando que bactérias associadas às esponjas cavernícolas constituem uma promissora fonte de biocatalisadores ainda escassamente estudados nesse holobionte para aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE OLIVEIRA BFR, LAPORT M.S., LOPES I.R., CANELLAS A.L.B, MURICY G., JACKSON S.A., DOBSON A.D.W. Genomic and in silico protein structural analyses provide insights into marine polysaccharide-degrading enzymes in the sponge-derived *Pseudoalteromonas* sp. PA2MD11, 2021 2. LOPES I.R. Análise da produção de hidrolases por bactérias associadas a esponjas marinhas *Plakyna cyanorosea* do litoral de Cabo Frio (RJ), 2020 3. MURICY G., MORAES F. Taxonomy of *Plakortis* and *Plakinastrella* (Demospongiae: Plakinidae) from oceanic islands off north-eastern Brazil, with description of three new species, *Journal of the Marine Biological Association of the UK*, 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **398**

TÍTULO: **ATIVIDADE ENZIMÁTICA DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE ESPONJAS OSCARELLA (PORIFERA, HOMOSCLEROMORPHA) CAVERNÍCOLAS DO ARQUIPÉLAGO DE FERNANDO DE NORONHA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE CARVALHO RIBEIRO, ISABELLE RODRIGUES LOPES, ANAÍRA LAGE DE SANTA LUZIA DE JESUS, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY, BRUNO FRANCESCO RODRIGUES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

Cavernas marinhas são reservatórios de uma rara biodiversidade com importância taxonômica, ecológica e biotecnológica. As esponjas marinhas são os invertebrados mais abundantes nestes ambientes, porém, existem poucos estudos sobre sua microbiota simbiótica. Bactérias associadas aos poríferos produzem biomoléculas com uma variedade de potencialidades biotecnológicas, como substâncias antimicrobianas e enzimas. O objetivo foi isolar e identificar bactérias associadas às esponjas cavernícolas do Arquipélago de Fernando de Noronha produtoras de enzimas com aplicações industriais. Seis amostras de esponjas marinhas *Oscarella* (Porifera, Homoscleromorpha) foram coletadas em Cavernas da Ilha do Meio e da Ponta da Sapata, em Fernando de Noronha, Brasil. Os macerados das esponjas foram diluídos (10-3 a 10-5) e semeados em seis meios de cultura acrescidos de ágar: BHI, BHI 1:10, Marine, Marine 1:10, Meio Mineral Mínimo (MMM, com intuito de isolar bactérias agarolíticas) e MMM suplementado com alginato de sódio (para isolar bactérias produtoras de alginato-liase). Todas as bactérias isoladas e purificadas foram estocadas na bacterioteca do laboratório a -20°C e a -80°C e identificadas, inicialmente, por MALDI-TOF MS. As bactérias isoladas foram, então, semeadas nos seguintes meios acrescidos de ágar e com os substratos específicos para avaliar a produção enzimática: Luria-Bertani com amido para amilase; Carboximetilcelulose para celulase; Sierra com Tween 80 para lipase e Tween 20 para esterase; Leite desnatado para peptidase; MMM e Meio Hu para agarase; MMM com alginato de sódio e Meio contendo alginato e azul de bromotimol para alginato-liase. Após 24-72 h a 25°C, a presença de um halo ou precipitação ao redor do crescimento bacteriano foi considerada como resultado positivo. O Índice Enzimático (IE) foi calculado através da razão entre o tamanho da zona de hidrólise pelo diâmetro da colônia em mm, considerando-se a amostra cujo valor de IE ≥ 2 como potencial produtora da exoenzima. Os ensaios foram realizados em triplicata. Foram isoladas 128 bactérias no total de seis amostras de esponjas. *Acinetobacter venetianus* foi a espécie mais abundante, com 26 estirpes dentre as bactérias isoladas, seguida por *Vibrio alginolyticus* com 13 estirpes. 74 estirpes não foram identificadas, pois não possuem espectros correspondentes no banco de dados do MALDI-TOF MS. Das 128 bactérias testadas para produção enzimática, 57 (44,5%) foram consideradas potenciais produtoras de agarase no Meio Hu e 64 (50%) no MMM; 77 (60,1%) no Meio com azul de bromotimol e 10 (7,8%) no MMM com alginato-liase; 10 (7,8%) de amilase, 51 (39,8%) de celulase; 20 (15,6%) de esterase; 14 (10,9%) de lipase e 7 (5,4%) de peptidase. Esses resultados preliminares demonstram que as bactérias isoladas das esponjas cavernícolas do Arquipélago de Fernando de Noronha, pertencentes ao gênero *Oscarella*, são potenciais produtoras de enzimas com elevada relevância industrial.

BIBLIOGRAFIA: Gerovasileiou, V., Voultziadou, E. (2012). Marine caves of the Mediterranean Sea: a sponge biodiversity reservoir within a biodiversity hotspot. *PLoS One* 7(7):e39873. Oliveira, B.F.R., Carr, C.M., Dobson, A.D.W., Laport, M.S. (2020). Harnessing the sponge microbiome for industrial biocatalysts. *Applied Microbiology and Biotechnology* 104(19):8131-8154. Santos-Gandelman, J.F.S., Giambiagi-deMarval, M., Oelemann, W.M.R., Laport, M.S. (2014). Biotechnological potential of sponge-associated bacteria. *Current Pharmaceutical Biotechnology* 15(2):143-155.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **403**

TÍTULO: **EFEITO DO ÓXIDO DE ZINCO EM MICROALGAS TETRASELMIS SP.**

AUTOR(ES) : **CAMYLA LAIS COSTA LEAL, RAFAELA LUIZA DIAS DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LYCIA GITIRANA**

RESUMO:

Os fotoprotetores (também designados filtros solares ou protetores solares) são produtos importantes que visam evitar fotodanos cutâneos causados pela exposição à radiação ultravioleta (UV), sendo classificados em filtros físicos inorgânicos ou filtros químicos ou orgânicos. O óxido de zinco (ZnO) está presente em tintas brancas, cola branca, vidros opacos, produtos de borracha e ladrilhos, além de presente em sabões, produtos farmacêuticos e material de restauração dentária, possui também diversas outras aplicações. Na forma nanométrica, o ZnO é transparente, sendo usado em filtros solares devido à sua capacidade de absorção de radiação UV. Nos últimos anos, verificou-se aumento significativo de fotoprotetores contendo ZnO. Entretanto, estudos sobre a toxicidade ambiental de nanopartículas de ZnO (Np-ZnO) são ainda escassas. As Np-ZnO são formadas por partículas com dimensões de cerca de 20 nm de diâmetro, sendo consideradas seguras para a saúde humana e ambiental. O presente estudo visou investigar os efeitos de Np-ZnO e ZnO agranel (não nanoparticulado) em microalgas, organismos de grande importância ecológica, presentes nos diferentes ambientes aquáticos. Para tal, as microalgas *Tetraselmis sp.* foram submetidas às concentrações crescentes de ZnO, tendo por base a concentração em filtros solares disponíveis no mercado. Essas microalgas foram cultivadas em placas de 12 poços e expostas às concentrações crescentes de ZnO à granel (0; 0,5; 1; 2; 5 mg.L⁻¹) e de Np-ZnO (0; 0,5; 1; 2; 5 mg.L⁻¹) por 96 horas para verificar o EC₅₀, o que foi obtido com o auxílio do software Graphpad Prism (versão 7). Além de se verificar o crescimento celular e a formação de grumos, pretende-se analisar o efeito do ZnO (na forma de Np e a granel) sobre os pigmentos fotossintéticos, as enzimas relacionadas ao estresse oxidativo (catalase e superóxido dismutase) nas microalgas. Os resultados iniciais demonstraram que Np-ZnO apresenta EC₅₀ na concentração de 0,86 mg.L⁻¹ enquanto que o EC₅₀ do ZnO a granel foi de 0,60 mg.L⁻¹, ou seja, a forma a granel se mostrou mais tóxica quando comparada à forma nanoparticulada.

BIBLIOGRAFIA: ABE ASFS, CUNHA RLD, SALOMON PS, DE BRITO GITIRANA, L. Nanoecotoxicological effects of a sunscreen formulation based on TiO₂ nanoparticles on microalgae from Guanabara Bay (Rio de Janeiro, Brazil). *MOJ Poly Sci.* 1(3):99–107, 2017. PEREIRA, F. F.; PARIS, E. C.; BRESOLIN, J. D.; MITSUYUKI, M. C.; FERREIRA, M. D.; CORRÊA, D. S. The Effect of ZnO Nanoparticles Morphology on the Toxicity Towards Microalgae *Pseudokirchneriella subcapitata*. *Journal of Nanoscience and Nanotechnology*, 20(1), 48–63, 2020. SAXENA, P.; HARISH. Toxicity assessment of ZnO nanoparticles to freshwater microalgae *Coelastrrella terrestris*. *Environmental Science and Pollution Research*, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **405**

TITULO: **O PAPEL DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA A VISIBILIDADE DA COMUNIDADE TRANS: O CASO TRANSGARÇONNE**

AUTOR(ES) : **LANAI PLOCKI, PEDRO DOMINGOS PENA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO**

RESUMO:

As redes sociais permitem a comunicação e a interação das pessoas (ABDULAH et al., 2020). Todavia, as pessoas transgêneras, travestis e não binárias possuem dificuldade de prosperar no Brasil, seja por falta de espaço midiático ou pelo preconceito dentro do mercado de trabalho, o que dá lugar ao emprego informal e à marginalidade.

Dessa forma, o TransGarçonne é um Programa de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem como eixo central de suas ações a empregabilidade de pessoas trans, travestis e não-binárias no mercado de trabalho no ramo da gastronomia, por meio de capacitação em serviços como garçom, garçonete, bartender, recepcionistas e afins. Para cumprir seus propósitos, os canais de mídia do projeto além de dar acesso às oportunidades de vagas de emprego formal, são utilizados para divulgar informações, parcerias e eventos da comunidade trans, tornando um grande espaço catalisador para essa comunidade.

No que diz respeito às mídias sociais, em 2019 foi criado o Instagram do TransGarçonne, com o intuito de se aproximar e se conectar com pessoas transgêneras, travestis e não binárias de todo o país. O programa conquistou mais de 3.6 mil seguidores nesta plataforma, possuindo uma comunidade fiel nas redes que acompanham e compartilham suas postagens semanalmente. Juntamente com o serviço de divulgação, no perfil do programa há também um serviço de valorização da imagem da população trans e de resgate da autoestima daqueles que buscam o curso como uma forma de se colocar no mercado de trabalho. Como exemplo, temos a embaixadora do Curso de Capacitação TransGarçonne, Rochelly Rangel, a primeira aluna que conseguiu sua carteira assinada após finalizar o curso, tornando-se referência para as demais turmas do programa, sendo visível a admiração por Rochelly, muitos dos alunos a veem como um símbolo de esperança. Portanto, é necessário utilizar a boa imagem formada pelo nosso curso para alcançar ainda mais pessoas, sobretudo empregadores do mercado formal, levando sempre à frente a bandeira trans.

Em suma, podemos considerar que as mídias sociais do programa TransGarçonne aproximaram as empresas e organizações daqueles que estão desempregados, através da divulgação de vagas nas plataformas digitais. A partir disso, entendemos a importância das redes sociais do TransGarçonne como canal de empregabilidade, à medida que diversas empresas e pessoas em cargos de liderança buscam, diariamente, nosso Programa no Instagram e Whatsapp para ofertar vagas para nossos alunos.

BIBLIOGRAFIA: ABDULAH, T. et al. Impact Of Social Media Influencer On Instagram User Purchase Intention Towards The Fashion Products: The Perspectives Of Students. *European Journal of Molecular & Clinical Medicine*, vol. 7, n. 8, pp. 2589-2598, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **410**

TITULO: **STREPTOCOCCUS AGALACTIAE: CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS ISOLADAS DE ESPERMOCULTURA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARISSE MERCES, NATÁLIA SILVA DA COSTA GRANATO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae ("Group B *Streptococcus*", GBS) inicialmente foi reconhecido como causador de mastite bovina mas é também um importante patógeno causador de infecções em humanos. A identificação e a caracterização de amostras de *S. agalactiae* isoladas de pacientes com prostatite bacteriana crônica geraram interesse, pois pouco se sabe da associação desse microrganismo com quadros de prostatite e epididimite. Por isso, o objetivo deste estudo foi caracterizar amostras de GBS, isoladas a partir de espermocultura, por métodos fenotípicos e genotípicos. Este estudo incluiu 49 cepas de GBS provenientes de sêmen, processadas entre os anos de 2019 e 2022. Inicialmente, foi realizada uma identificação presumida dos microrganismos pela coloração de Gram, teste da produção do fator CAMP e teste da hidrólise do hipurato de sódio. A confirmação da identificação foi realizada utilizando-se a técnica de MALDI-TOF (*Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization-Time Of Flight Mass Spectrometry*). A determinação do tipo capsular foi realizada utilizando-se o método de aglutinação em látex, com auxílio do kit Immulex Strep-B (SSI Diagnóstica, Dinamarca). O estudo do perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizado através da técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do CLSI (*Clinical & Laboratory Standards Institute*, 2021). Foram ainda realizadas a detecção dos genes envolvidos na produção dos pili PI-1, PI-2a e PI-2b e a avaliação da produção de biofilme. Todas as amostras se apresentaram como cocos Gram-positivos, CAMP positivas, capazes de hidrolisar o hipurato de sódio e com escores de confiabilidade $\geq 2,0$ por MALDI-TOF, confirmando a identificação da espécie *S. agalactiae*. A distribuição dos tipos sorológicos entre as amostras mostrou a predominância dos sorotipos V (28,6%), Ia (22,4%), Ib (14,3%), IV (14,3%), III (10,2%) e II(4,1%), além de 3 amostras que se mostraram não tipáveis (6,1%). Quanto ao perfil de susceptibilidade, todas se apresentaram sensíveis a penicilina e vancomicina, enquanto 81,6%, 8,2%, 44,8% e 16,3% das amostras foram resistentes a tetraciclina, levofloxacina, eritromicina e clindamicina, respectivamente. Quatro amostras (8,2%) foram resistentes à levofloxacina, eritromicina, clindamicina, tetraciclina e cloranfenicol, sendo consideradas como multirresistentes. Em relação à produção de genes codificadores de pili, todas as amostras apresentaram ao menos um dos tipos de pili, sendo o pili mais prevalente o PI-2a (53,1%) sendo que a combinação entre PI-1 + PI-2a foi encontrada em 28,6% das amostras. Um total de 93,9% das cepas demonstrou a capacidade de formar biofilme, sendo 55,1% considerados como fortes formadores. Os resultados obtidos são relevantes por trazerem dados inéditos quanto à caracterização fenotípica e genotípica de amostras circulantes de GBS provenientes de material clínico de esperma no Brasil, assim como subsídios para literatura e orientação quanto à terapêutica mais adequada.

BIBLIOGRAFIA: Euzéby, J.P. 2021. List of prokaryotic names with standing in nomenclature - Genus *Streptococcus*. *International Journal of Systematic Bacteriology*. Furfaro, L. L., Chang, B. J., Payne, M. S., 2018. Perinatal *Streptococcus agalactiae* Epidemiology and Surveillance Targets. *Clinical Microbiology Reviews*, 31(4), e00049-18. Voroshilina ES, Zornikov DL, Panacheva EA. 2019. Evaluation of the ejaculate microbiota by real-time PCR and culture-based technique. *Bulletin of RSMU*. (1): 41-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **411**

TÍTULO: **TERAPIA COM MITOCÔNDRIAS DERIVADAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM MODELO EXPERIMENTAL DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LUCAS FERREIRA DOS SANTOS, BEATRIZ AMANDA BARBOSA RANGEL DOS PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARON GUTIERREZ**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença infecciosa cuja principal característica é a indução de hiperinflamação nos tecidos. Atualmente, foram registrados mais de 500 milhões de casos e mais de 6 milhões de óbitos em todo o mundo. Após a infecção e com o avanço da replicação viral ocorrem diversas respostas imunes e a mais importante delas é chamada de “tempestade de citocinas” onde são liberadas diversas citocinas pró-inflamatórias que são responsáveis por diversos danos. Essa “tempestade de citocinas” está intimamente relacionada ao prognóstico da doença, uma vez que esse mecanismo está relacionado à forte injúria a órgãos vitais, podendo causar falência múltipla. Por esse motivo, desenvolver novas abordagens terapêuticas eficazes para o tratamento desta doença, se torna fundamental. Já foi observado que transferir mitocôndrias saudáveis oriundas de células-tronco mesenquimais (CTM), que possuem capacidade imunomodulatória, resulta na melhora de quadros inflamatórios. Nossa hipótese é que a utilização de mitocôndrias derivadas de CTM para tratamento da COVID-19, seja capaz de diminuir a resposta imune e danos associados

Objetivos específicos

Avaliar (i) citotoxicidade celular, (ii) liberação de espécies reativas de oxigênio (ROS), (iii) atividade mitocondrial, (iv) obter e caracterizar as CTMs, (v) Estabelecer protocolo de isolamento mitocondrial, (vi) ativação microglial, e (vii) mecanismo e transferências de mitocôndrias

Resultados parciais

Foram realizados três experimentos independentes em triplicatas utilizando células microgliais da linhagem BV2 com estímulo do vírus inativado utilizando os MOI (Multiplicity of Infection) de 1 e 0,1 e lipopolissacarídeo (LPS, 100) como controle positivo. Após 24 horas, houve aumento da produção de ROS (aumento de 60% nos grupos MOI 1 e MOI 0,1 quando comparado ao grupo controle) e diminuição da atividade mitocondrial (diminuição de mais de 40% nos grupos MOI 1 e MOI 0,1 quando comparado ao grupo controle). Observamos aumento de citotoxicidade através do ensaio de LDH houve o aumento da citotoxicidade somente no grupo LPS 100ng/mL (aumento de 15% quando comparado ao grupo controle). Também foi possível observar a colocalização do RNA do vírus e o citoplasma das células por imunofluorescência indicando uma possível fagocitose da microglia.

Considerações finais

Resultados indicam que o estímulo com vírus inativo não causa morte nas células. Além disso, o dano mitocondrial é uma das características da COVID-19 e em nossos ensaios de ROS e atividade mitocondrial há aumento de ROS e a diminuição da atividade mitocondrial. Ainda que seja utilizado o vírus inativo por questões de biossegurança, podemos observar semelhanças em seu mecanismo quando comparado com o vírus ativo. Quando falamos das células-tronco foi possível estabelecer a cultura primária dessas células e também foi realizado o isolamento mitocondrial para que seja usado como possível tratamento contra a inflamação exacerbada causada pela COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: PALIWAL, S. et al, Regenerative abilities of mesenchymal stem cells through mitochondrial transfer, Journal of Biomedical Science (2018) 25:31 ZOLLER, M. et al. Coronavirus disease 2019. Anaesthetist 69, 223-224 (2020). HSH Y. C., et al, Mitochondria in mesenchymal stem cell biology and cell therapy: From cellular differentiation to mitochondrial transfer. Semin Cell Dev Biol. 2016 Apr;52:119-31

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **416**

TÍTULO: **A PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA**

AUTOR(ES) : **JANE RODRIGUES LOPES CARDOZO, CRISTIANE PEREIRA BARBOSA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: A prática do aleitamento materno exclusivo de mulheres em situação de rua é um desafio devido às dificuldades relacionadas à desigualdade social no Brasil. Objetivo: Analisar a produção científica sobre a prática do aleitamento materno de pessoas em situação de rua. Material e métodos: Revisão integrativa da literatura realizada em outubro 2020, através do acesso ao Portal de Periódicos Capes nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), do Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), WEB of SCIENCE, SCOPUS, Cochrane Library e plataforma Sucupira. Os descritores utilizados para a busca foram: “newborn” AND “homeless persons” OR “homelessness” AND “breast-feeding” e recém-nascido AND pessoas em situação de rua AND Aleitamento materno. Foram incluídos no estudo dissertações, teses e artigos científicos publicados que retratam a temática referente à revisão integrativa e foram excluídos os artigos, dissertações e teses que estivessem duplicados nas bases de dados (foram considerados apenas uma vez), dissertações e teses que já tivessem sido publicadas no formato de artigo, editoriais de revistas, artigos de opinião e boletins. Não foram excluídos artigos com o critério de tempo de publicação. Foram encontradas um total de 102 produções, sendo 8 incluídas na revisão. Resultados: Dos oito estudos identificados na revisão cinco foram relacionadas as características do perfil das mulheres em situação de rua que dificulta a prática do aleitamento materno. Já os outros três estudos abordavam sobre ações sociais; projetos de novas políticas públicas para a melhoria do aleitamento materno de mulheres em situação de que residem em abrigos. Conclusão: Foi constatado que a prática do aleitamento materno exclusivo de pessoas em situação de rua ocorre de forma irregular, pois, o ambiente no qual a puérpera e o recém-nascido estão inseridos são, por vezes, insalubres, Portanto, ainda é necessário criar e fortalecer as estratégias para promoção da saúde dessa população.

BIBLIOGRAFIA: DEMETRIO F, PINTO EJ, ASSIS AMO. Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno: um estudo de coorte de nascimento em dois municípios do Recôncavo da Bahia, Brasil. Cadernos de saúde pública (Impresso) [Internet]. 2012 [cited 2020 Jun 10]; 28(4): 641-654. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102311X2012000400004&script=sci_arttext&tlng=pt. Boccolini CS, Boccolini PMM, Monteiro FR, Venâncio SI, Giugliani ERJ. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. Rev. Saúde Pública. 2017; 51 (1) 2017. Ferreira MGC, Gomes MFP, Fracolli LA. Aleitamento materno: orientações recebidas por gestantes acompanhadas pela estratégia

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **418**

TÍTULO: **ESTIGMA NA PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM HANSENÍASE**

AUTOR(ES) : **ANA LARISSA SANTOS DE SOUSA,GABRIELLA EDUARDA LINS DE SOUZA,THAYANE CARVALHO VIEIRA,CARLA CAROLINE FERREIRA DA SILVA,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE,MARIA KATIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos e pode levar ao desenvolvimento de deficiências físicas e desfigurações potencialmente visíveis. É considerada uma doença incapacitante e, embora curável, seu diagnóstico ainda causa grande impacto psicossocial e comprometimento da qualidade de vida. A hanseníase está associada a uma longa história de noções preconcebidas e a estigmas relacionados à morte e mutilação. Essas percepções levam ao preconceito, à discriminação e à exclusão social, resultando na imposição de sofrimento psíquico aos indivíduos acometidos, o que pode ter graves repercussões em sua vida pessoal e profissional.

O presente estudo teve como objetivo identificar a repercussão do estigma na participação social em pessoas acometidas por hanseníase. Para realizá-lo, foram realizadas buscas por artigos em três bases de dados: Science Direct, BVS e Pubmed com os seguintes descritores: ("hansen's disease" OR leprosy AND stigma AND "Social participation"). Os critérios de exclusão foram: estudos que não eram artigos científicos; que não falavam sobre hanseníase ou sobre estigma; não foram publicados na língua inglesa ou portuguesa e os que não entravam no intervalo de tempo de 10 anos (2012 a 2022).

Após a busca preliminar, foram identificados 196 artigos, sendo 18 da BVS, 9 da Pubmed e 169 da Science Direct. Desses, 14 foram excluídos devido a duplicidade, ficando então 182 artigos para a etapa de análise de título e resumo. Após essa triagem, apenas 12 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, tendo como resultado apenas 4 artigos que cumpriram todos os requisitos pré estabelecidos.

Nos artigos encontrados, foi relatado que após os pacientes tomarem conhecimento do diagnóstico da doença, não costumam divulgar para outras pessoas, mantendo esta informação em segredo. Os principais motivos desse sigilo, segundo os autores, são o medo que o indivíduo apresenta de ser tratado de forma diferenciada e a vergonha de sua condição. Os estudos demonstram a necessidade de estratégias para a redução do impacto socioeconômico que envolve o estigma na hanseníase. O desconhecimento da doença por parte do paciente e de pessoas próximas torna-se um fator relevante nesse processo. Sendo assim, é importante que políticas públicas de saúde efetivas sejam tomadas no sentido de assegurar maior esclarecimento à população sobre a doença, seus sinais e sintomas e seus tratamento, contribuindo desta forma para seu diagnóstico mais precoce e, portanto, para a redução do impacto do estigma na qualidade de vida maior participação social da pessoa acometida pela hanseníase.

BIBLIOGRAFIA: LOURES, Liliy Fontes; MÁRMORA, Cláudia Helena Cerqueira; BARRETO, Jubel; DUPPRE, Nádia Cristina. PERCEÇÃO DO ESTIGMA E REPERCUSSÕES SOCIAIS EM INDIVÍDUOS COM HANSENÍASE. *Psicologia em Estudo*, [S.L.], v. 21, n. 4, p. 665, 6 jan. 2017. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/psicoestud.v21i4.30037>. GROOT, Roos de; VAN BRAKEL, Wim H.; VRIES, Henry J. C. de. Social implications of leprosy in the Netherlands - stigma among ex-leprosy patients in a non-endemic setting. *Leprosy Review*, [S.L.], v. 82, n. 2, p. 168-177, 1 jun. 2011. Lepra. <http://dx.doi.org/10.47276/lr.82.2.168>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **427**

TÍTULO: **SARS-COV-2 DISPARA A RESPOSTA AUTOFÁGICA EM MODELO DE INFECÇÃO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **RAMON DE ABREU SILVA,JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO:

A autofagia é uma das principais vias de degradação de material citosólico, sendo essencial na manutenção da homeostasia celular e altamente conservado do ponto de vista evolutivo. Em linhas gerais, em sua forma mais bem estudada, a autofagia envolve a formação de uma vesícula de dupla membrana ao redor de uma porção do citosol e a posterior fusão desta vesícula (denominada autofagossomo) com lisossomos, onde o material é degradado e reciclado. Além da manutenção da organização do citosol, a autofagia também é descrita como um mecanismo importante para a defesa deste compartimento contra infecções por patógenos intracelulares, principalmente vírus. A pandemia por SARS-CoV-2 ainda afeta toda a população mundial, tendo acarretado até o momento em 6,6 milhões de mortes em todo o mundo. Dentro deste contexto, nosso trabalho tem como objetivo investigar o papel da autofagia na infecção por SARS-CoV-2 e o impacto de drogas com reconhecida atividade moduladora da autofagia na replicação viral. Para isto, infectamos células HEK293T GFP-LC3 ACE2 com duas linhagens de SARS-CoV-2 (RJ1 e RJ2) por 24, 48 e 72h para a análise da indução de autofagia por western blotting, citometria de fluxo e microscopia de fluorescência. Nossos resultados mostram que as duas cepas RJ1 e RJ2 induzem autofagia de maneira robusta ao final de 72h de infecção. Nossos próximos passos (já em andamento) envolvem a investigação do impacto da perda da atividade autofágica na replicação do vírus. Isto será realizado através da deleção de ATG16L1 nas células HEK293T GFP-LC3 ACE2 e infecção nas mesmas condições já descritas

BIBLIOGRAFIA: [1] Silva RCMC, Ribeiro JS, da Silva GPD, da Costa LJ, Travassos LH. Autophagy Modulators in Coronavirus Diseases: A Double Strike in Viral Burden and Inflammation. *Front Cell Infect Microbiol*. 2022 Mar 24;12:845368. [2] Costa Silva RCM, Bandeira-Melo C, Paula Neto HA, Vale AM, Travassos LH. COVID-19 diverse outcomes: Aggravated reinfection, type I interferons and antibodies. *Med Hypotheses*. 2022 Oct;167:110943.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **431**

TÍTULO: **ATIVIDADE BIOSURFACTANTE E BIOEMULSIFICANTE DE ESTIRPES PERTENCENTES À FAMÍLIA BACILLACEAE ISOLADAS DE ESPONJAS MARINHAS COLETADAS NO LITORAL DE CABO FRIO**

AUTOR(ES) : **MARIANNA MACHADO DE CARVALHO, JÉSSYCA DE FREITAS SILVA, GUILHERME RAMOS DA SILVA MURICY**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

Biossurfactantes são substâncias anfílicas que atuam reduzindo a tensão superficial e interfacial entre a água, ar e óleo e podem ser potenciais substitutos aos surfactantes sintéticos, visto que normalmente são menos tóxicos e biodegradáveis. Além disso, alguns biossurfactantes podem formar emulsões, sendo classificados como bioemulsificantes. Assim, este estudo avaliou a produção de biossurfactantes e bioemulsificantes por seis estirpes identificadas como pertencentes à família *Bacillaceae*, isoladas de esponjas marinhas coletadas em Cabo Frio, RJ. Desse modo, cada estirpe foi cultivada por 24h a 25°C em meio de cultura BHI (*Brain Heart Infusion*). Posteriormente, cada estirpe foi avaliada quanto a produção de bioemulsificantes pelo índice de emulsificação após 24h (E24). Para cada volume (1:1) dos sobrenadantes livres de células de cada estirpe foi adicionado óleo mineral, *n*-hexadecano, óleo de soja usado ou diesel. Cada mistura foi agitada em vórtex e após 24h, o E24 foi calculado pela razão das alturas da parte emulsionada (mm) e altura total (mm), multiplicado por 100. Das seis estirpes analisadas, quatro demonstraram ser bioativas em pelo menos um dos óleos utilizados. Dessas, *Bacillus cereus* 64BHI1:101 (E24= 48,3%) e *B. cereus* 64BHI1:1011 (E24= 23,3%) foram positivas em óleo mineral. Em *n*-hexadecano, *Peribacillus muralis* 64BHI2 (E24= 32,7%) e *B. cereus* 64BHI1:101 (E24= 59,8%) e em óleo de soja usado *P. muralis* 64BHI2 (E24= 35,0%) e *B. cereus* 64BHI1:1011 (E24= 28,6%) foram positivos. O controle positivo, SDS 10%, apresentou E24= 65,5% e os controles negativos (água ultrapura e meio BHI estéril) não apresentaram emulsão. Como alguns surfactantes podem induzir hemólise, 5µL do sobrenadante livre de células de cada estirpe foram aplicados em meio ágar-sangue de carneiro a 5%. A formação de um halo translúcido no meio caracterizou um resultado positivo. Quatro estirpes, *B. cereus* 64BHI1:101, *B. cereus* 64BHI1:1011, *B. thuringiensis* 64BHI1:1012 e *P. muralis* 64BHI2 foram positivas nesse teste. O teste do colapso da gota foi realizado com 2µL de óleo mineral ou de motor (novo e queimado) em uma superfície. Após repouso por 1h a 37°C, 5µL do sobrenadante de cada estirpe foram aplicados sobre os óleos. O achatamento da gota caracterizou um resultado positivo. Assim, o sobrenadante de *B. thuringiensis* 64BHI1:1012 foi positivo em óleo mineral demonstrando atividade biossurfactante. Nenhuma das estirpes foi positiva no teste de colapso da gota com os óleos de motor. Com base nesses resultados, estirpes da família *Bacillaceae* são potenciais produtoras de substâncias bioemulsificantes e a estirpe *B. thuringiensis* 64BHI1:1012 destacou-se como possível produtora de biossurfactantes. Portanto, as substâncias produzidas podem ser exploradas futuramente para aplicação em processos de biorremediação, indústrias alimentícias, de cosméticos, entre outras. Todas as etapas foram feitas pela autora sob supervisão dos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: 1. Freitas-Silva, J.; Oliveira, B.F.R.; Dias, G.R.; Carvalho, M.M.; Laport, M.S. Unravelling the sponge microbiome as a promising source of biosurfactants, *Critical Reviews in Microbiology*, 18, DOI: 10.1080/1040841X.2022.2037507. 2022. 2. Freitas-Silva, J.; Silva-Oliveira, T.; Muricy, G.; Laport, M.S. *Bacillus* strains associated to Homoscleromorpha sponges are highly active against multidrug resistant bacteria. *Current Microbiology*, 77(5), 807-815. 2020. 3. Santos-Gandelman, J.F.; Giambiagi-deMarval, M.; Oelemann, W.M.R.; Laport, M.S. Biotechnological Potential of Sponge-Associated Bacteria. *Current Pharmaceutical Biotechnology*, 15, 143-155. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **434**

TÍTULO: **VALIDADE CONCORRENTE E REPRODUTIBILIDADE DE UMA NOVA ESCALA DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA SOARES DE FREITAS, NICOLY FERREIRA, LARISSA BARBOZA DA SILVA, INGRID ALBINO COUTINHO, JENNIFER CRUZ DE SOUZA, PRISCILLA GOMES PEREIRA, WALESKA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SARA LUCIA SILVEIRA DE MENEZES, FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO:

Introdução: Diversos instrumentos de avaliação funcional foram desenvolvidos nos últimos anos para acompanhar pacientes internados em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). No entanto, após a alta da UTI, esses instrumentos devem ser substituídos por outros, o que resulta em uma descontinuidade no acompanhamento evolutivo dos pacientes. Nesse contexto, em 2017 foi criada a escala PACIFIC (Physical Function in Critical Care), possibilitando a avaliação dos pacientes desde a UTI até a alta hospitalar. Esse estudo teve por objetivo avaliar a reprodutibilidade e validade concorrente da escala PACIFIC em uma amostra de pacientes brasileiros. Métodos: Trata-se de um estudo piloto de validação de instrumento de avaliação, incluindo uma amostra de pacientes internados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF). Foram incluídos pacientes clínicos e em pós-operatório com mais de 24 horas de internação na UTI geral do HUCFF. Pacientes com nível de consciência rebaixado, apresentando delírium ou déficits de compreensão não foram incluídos no estudo. Os indivíduos foram avaliados com a utilização da escala PACIFIC (2 avaliadores independentes) e Escala de Mobilidade na UTI (EMU) (1 avaliador) nos momentos: despertar na UTI, alta da UTI e alta hospitalar. A reprodutibilidade inter-examinador foi avaliada por meio do coeficiente de correlação intraclasse (ICC), enquanto que o Coeficiente de Correlação de Pearson ou Spearman foram utilizados para atestar a validade concorrente. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF (CAAE 49017021.8.0000.5257) e todos os pacientes ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: Os valores de ICC no despertar, alta da UTI e alta hospitalar foram, respectivamente: 0,911; 0,948 e 0,89. Houve correlação forte e significativa entre os escores do PACIFIC e EMU no despertar na UTI ($\rho=0,83$; $P=0,003$), alta da UTI ($\rho=0,93$; $P=0,0001$) e alta hospitalar ($\rho=0,97$; $P=0,000005$). Conclusão: A partir desses resultados preliminares a escala PACIFIC mostrou-se reprodutível e válida para avaliação da funcionalidade de pacientes internados, desde a UTI até a alta hospitalar.

Os(as) autores(as) desse trabalho atuaram na coleta de dados, análise preliminar de resultados e elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Parry SM, Knight LD, Baldwin CE, Sani D, Kayambu G, Da Silva VM, Phongpagdi P, Clarke S, Puthuchearu Z, Morris P, Denehy L, Granger CL. Evaluating Physical Functioning in Survivors of Critical Illness: Development of a New Continuum Measure for Acute Care. *Crit Care Med*. 2020 Oct;48(10):1427-1435. Parry SM, Denehy L, Beach LJ, Berney S, Williamson HC, Granger CL. Functional outcomes in ICU - what should we be using? - an observational study. *Crit Care*. 2015 Mar 29;19(1):127. Elliott D, Denehy L, Berney S, Alison JA. Assessing physical function and activity for survivors of a critical illness: a review of instruments. *Aust Crit Care*. 2011 Aug;24(3):155-66.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **436**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PROCESSO INFLAMATÓRIO DO CÓLON DE CAMUNDONGOS C57BL/6 ALIMENTADOS COM DIETA HIPERCALÓRICA ENRIQUECIDA COM CITRATO EM 24H**

AUTOR(ES) : **SOFIA ANDRADE RIBEIRO BASTOS, EMYLLE COSTA BARTULI, MAURO SOLA-PENNA, JESSICA RISTOW BRANCO, THAINA MAGALHÃES DEMARIA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO:

Sabe-se que a obesidade e o excesso de peso são uma epidemia mundial. Isto é, em grande parte, atribuído ao sedentarismo e à alimentação rica em alimentos ultraprocessados dos dias atuais, com alto teor de carboidratos refinados, gorduras saturadas e aditivos alimentares. Quando ingeridos, esses alimentos passam pelo trato gastrointestinal, onde sofrem os processos de digestão e absorção. Na porção intestinal, em específico no cólon, é onde ocorre a absorção final de água e eletrólitos. Em função disso, cogita-se que o contato direto e contínuo da dieta no intestino poderia influenciar a fisiologia e bioquímica intestinal e é por isso que o cólon foi utilizado como objeto de estudo nesse projeto.

Com base nisso, o objetivo é avaliar como o acréscimo pontual (por 24 horas) de citrato, que é um aditivo alimentar amplamente utilizado, influencia na fisiologia e bioquímica do cólon de camundongos machos C57BL/6 de 7 semanas de idade alimentados com dieta hipercalórica. Para isso, utilizou-se 3 grupos experimentais, sendo: Chow, a dieta padrão; HFHS (*High Fat High Sucrose*), a dieta hipercalórica; HFHS-Citrato, a hipercalórica acrescida de citrato (67 mg de citrato por grama de ração).

Após 24 horas, foi realizada a avaliação do peso corporal, da ingestão alimentar e hídrica e acompanhamento e avaliação da consistência do conteúdo fecal. Logo após, os animais foram submetidos a jejum e posterior eutanásia para coleta de sangue e os tecidos, os quais foram armazenados a -80°C para análises de qPCR e *Western Blotting*. Todos os procedimentos envolvendo animais foram guiados e aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), sob protocolo número 090/16.

Observou-se que a adição de citrato não gerou alterações em relação ao ganho de peso corporal. Contudo, há uma maior intolerância à glicose no grupo com adição de citrato. No que tange o perfil inflamatório, observou-se uma maior expressão de marcadores induzidos por macrófagos pró-inflamatórios do tipo M1 no grupo HFHS-Citrato, como a óxido nítrico através da óxido nítrico sintase induzível (iNOS), TNF α , interleucina 7 (IL-7) e o receptor do tipo Toll 4 (TLR4). Além disso, a contra-regulação de NFkB por STAT5 também foi modulada neste grupo, o que corrobora o perfil inflamatório. Observaram-se também alterações em alguns marcadores estimulados por macrófagos resolutivos do tipo M2.

Os resultados obtidos demonstram que o desafio pontual com citrato corrobora com a inflamação no cólon ao aumentar o perfil M1 e diminuir o perfil M2. Contudo, posteriores análises são necessárias para a plena compreensão das consequências desse acréscimo em uma dieta hipercalórica, assim como os mecanismos fisiológicos e bioquímicos envolvidos nestas alterações. Nesse contexto, tive participação ativa no auxílio das técnicas de *Western Blotting*, qPCR, dosagens no soro, extração e dosagem de proteínas, além de ajudar na execução do protocolo animal no teste de tolerância à glicose, eutanásia e discussão de resultados.

BIBLIOGRAFIA: CHRIST, A.; LAUTERBACH, M.; LATZ, E. Western Diet and the Immune System: An Inflammatory Connection. ImmunityCell Press, 19 nov. 2019. DUAN, Y. et al. Inflammatory Links Between High Fat Diets and Diseases. v. 9, p. 1-10, November, 2018. LEANDRO, J. G. B. et al. Exogenous citrate impairs glucose tolerance and promotes visceral adipose tissue inflammation in mice. British Journal of Nutrition, v. 115, n. 6, p. 967-973, 26 jan. 2016b.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **437**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DA DINÂMICA DE INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA CAPSÍDICA DA DENGUE (DENVC) E MUTANTES COM OLIGONUCLEOTÍDEOS**

AUTOR(ES) : **ISABEL CÂMARA MOUTINHO, GABRIELA ROCHA DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA**

RESUMO:

A Dengue é uma arbovirose, isto é, uma doença viral cujo vetor é um mosquito (*Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*), de grande prevalência no continente americano, bem como no Brasil. Com alto potencial infeccioso, há diversos estudos sendo desenvolvidos para elaborar métodos preventivos mais eficazes contra a doença. O Vírus Dengue (DENV) pertence à família dos flavivirus e possui 4 sorotipos diferentes (DENV1 A DENV4), e há evidência de que os sorotipos 2 e 3 contribuiriam para prognósticos mais graves. O vírus, com aproximadamente 50 nm de diâmetro, possui um núcleo rodeado por uma bicamada lipídica ao qual as proteínas do envelope (E) e de membrana (prM/M) estão associadas. Este envelope abriga um nucleocapsídeo (NC) formado pela proteína do capsídeo (C) ligada ao genoma de RNA fita simples positivo (ssRNA). Além das três proteínas estruturais, o DENV apresenta outras sete proteínas não estruturais (NS).

A proteína C do DENV (DENVC), que consiste de 100 resíduos de aminoácido em sua forma madura, é o foco do nosso trabalho. Ela se organiza como um homodímero estável, com massa molecular aproximada de 12 kDa. Cada monômero contém quatro hélices α ($\alpha 1$ a $\alpha 4$) conectadas por alças e uma região N-terminal intrinsecamente desordenada (IDR), além de uma fenda hidrofóbica com relevância para a interação do vírus com lipídeos. Entender o funcionamento do NC é de suma importância para compreender a replicação viral.

Nosso objetivo é determinar e analisar a dinâmica da DENVC e de seus mutantes, de forma a determinar seus possíveis sítios ativos para a ligação RNA-proteína e gatilhos de formação do NC. Para tal, utilizamos métodos bioquímicos para a expressão e purificação da DENVC e uma abordagem para a formação de um nucleocapsídeo-like (NC-like) a partir da adição de oligonucleotídeos como o 5' GGG GG 3' (5G). Utilizamos a anisotropia de fluorescência (r) como método para estudar o equilíbrio entre dímero e o NC-like formado in vitro pela adição do 5G. Marcamos a DENVC com isotiocianato de fluoresceína (FITC). As isotermas (r x [5G]) para cada mutante obtidas em função da concentração de DENVC (10 a 200 nM) permitem obter informação de como a formação de NC-like in vitro segue um equilíbrio termodinâmico e a lei de ação das massas. Esta comparação permite diferenciar os resíduos que participam da formação do NC-like.

BIBLIOGRAFIA: [1] Kuhn, R. J. et al, Cell, 2002, 108, 717-225. [2] Byk; Gamarnik, Annual Review of Virology, 2016, 263-281 [3] MEBUS, Nathane Cunha. Obtenção in vitro de partículas nucleocapsídeo-like do sorotipo 2 do vírus Dengue, Andrea Thompson da Poian e Fábio Ceneviva Lacerda Almeida. 2018. 104 f. Dissertação (Mestrado em Química Biológica) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Rio de Janeiro, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **441**

TÍTULO: **MAPEAMENTO VOCAL DOS PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE LARINGE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **LIVIA SILVEIRA, THASSIANY MATOS CARPANEZ**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: a fonação é a produção do som devido a interação das pregas vocais com a corrente de ar que sai dos pulmões. Assim, é possível afirmar que a fonação é uma das principais funções da laringe. Já a disфонia é qualquer alteração que impeça, comprometa ou dificulte a produção da voz e é um sintoma e compõe o quadro de distúrbio da voz. **OBJETIVO:** identificar o perfil vocal nos atendimentos realizados no Ambulatório de Laringe no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). **METODOLOGIA:** Estudo transversal e quantitativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer de n. Número do Parecer: 4.764.418. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Participaram do estudo nove pacientes (gênero masculino= seis e gênero feminino= três) do Ambulatório de Laringe do HUCFF. Foi realizada a gravação das vozes dos participantes, produzindo frases balanceadas foneticamente, de acordo com o protocolo CAPE-V e, por meio do software de análise acústica do sinal sonoro PRAAT. Foram extraídos dessas gravações os seguintes parâmetros: média F0, desvio padrão, jitter local, shimmer local, GNE 1000, GNE 2000, GNE 3000 e média CPPS. Também foram aplicadas duas escalas de autopercepção: Índice de Desvantagem Vocal 10 (IDV-10) e o Questionário Newcastle de Hipersensibilidade Laríngea (LHQ-Br). **RESULTADOS PRELIMINARES:** foram realizados nove coletas e pode-se perceber as seguintes alterações laringológicas: um espessamento de pregas vocais; um Edema de Reinke; dois carcinomas, duas cordectomias decorrentes de leucoplasias; dois pólipos e uma Síndrome de Rosai Dorfman. A média de idade encontrada foi de 57,1 (mínimo de 25 anos e máximo de 78 anos). 66,6% dos participantes eram de aposentados e não faziam uso profissional da voz. Em relação a terapia fonoaudiológica, apenas quatro haviam realizado, apesar de cinco se queixarem de problemas da voz e, dois possuíam queixas na deglutição. A média encontrada no IDV-10 foi de 11,7 e no LHQ-Br foi de 78,1. Nos dois questionários, foi possível perceber baixo escore, indicando pouca alteração. No que tange a análise acústica, as médias foram de: F0 158,24; desvio padrão 2,17; jitter local 0,47; shimmer local 3,2; GNE 1000 0,77; GNE 2000 0,60; GNE 3000 0,47; CPPS 12,63, indicando possíveis alterações vocais. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** por meio da presente pesquisa, é esperado delinear com maior precisão as características vocais do público do ambulatório de laringe e, por meio disso, elaborar estratégias para a captação de pacientes que necessitem de terapia fonoaudiológica.

BIBLIOGRAFIA: 1- Behlau M, Pontes P. O livro especialista I. Revinter. São Paulo: 2001. Behlau M, Pontes P. O livro especialista I. Revinter. São Paulo: 2001. 2- PINHO, Sílvia; KORN, Gustavo Polacow; PONTES, Paulo. Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal. 3. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **442**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS DADOS BOTÂNICOS REFERENTES ÀS MONOGRAFIAS DE DROGAS VEGETAIS PRESENTES NAS EDIÇÕES DA FARMACOPEIA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **RAFAEL SILVA DE AQUINO**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE SANTIAGO BRILHANTE ALBUQUERQUE**

RESUMO:

Considera-se droga vegetal qualquer planta medicinal, ou suas partes, que contenham substâncias bioativas responsáveis por algum efeito terapêutico e que tenha passado por processo de secagem. É de suma importância o controle de qualidade dessas drogas, visto que necessitam garantir a eficácia e a segurança de sua atividade. Para isso, a ANVISA dispõe de monografias com descrições macro e microscópicas das drogas vegetais na Farmacopeia Brasileira (FB). Para cada nova edição da FB, novas monografias de drogas vegetais podem ser adicionadas, ou monografias, que estavam em edições anteriores, podem ser atualizadas ou podem ser retiradas na edição seguinte. Durante o projeto "Controle Botânico de Drogas vegetais constituídas de casca e lenho comercializadas em sítios eletrônicos no Brasil", surgiu a necessidade de se compreender a carência de drogas vegetais constituídas de casca e lenho na FB. Ao selecionar diversas drogas vegetais constituídas de casca ou lenho de plantas arbóreas e arbustivas para serem avaliadas, esbarramos na falta de descrição morfo-anatômica listada na FB. Tendo em vista esse cenário, o presente trabalho visa catalogar e analisar as monografias das drogas vegetais que possuem descrição macro e microscópica das seis edições da FB visando responder as seguintes perguntas: se há algum(a) órgão/parte vegetal mais bem representado(a) em detrimento de outros(as); se as espécies nativas estão bem representadas nas monografias de controle de qualidade botânico e se as famílias mais representadas na farmacopeia são bem representadas na flora brasileira. Desse modo, é importante analisar as monografias e o número de espécies que são descritas em cada edição para avaliar se houve alguma variação nos dados ao longo dos anos. Para a realização do estudo, foi necessário desenvolver planilhas eletrônicas e consultar as seis edições da FB. A verificação do nome científico atual da espécie, e sua família botânica, foi feita pela consulta no website REFLORA e PLANTLIST/WFO. Para determinar a origem geográfica de cada espécie foi necessário consultar o website REFLORA e/ou analisar alguma literatura científica. Analisamos 501 monografias de drogas vegetais e dessas há 287 espécies vegetais, onde 102 (35,5%) são nativas do Brasil, enquanto 185 (64,5%) são exóticas. O estudo demonstra que o órgão vegetal mais representativo é a folha (22,3%), enquanto as descrições de casca e lenho de raiz e caule, constituem 13,2%. Foram quantificadas 99 famílias botânicas e as mais representadas são: Asteraceae (8,4%), Lamiaceae (5,2%) e Fabaceae (4,5%). Apesar da grande biodiversidade de espécies vegetais que o Brasil apresenta em seu território, ainda falta representatividade na FB de espécies nacionais com propriedades terapêuticas. Uma bioprospecção por espécies brasileiras é uma alternativa para mudar esse quadro. As cascas constituem uma pequena porcentagem das descrições, assim como o lenho, acentuando a necessidade de mais estudos com essas estruturas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 26 de 13 de Maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **443**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A AUTONOMIA DA MULHER: TECNOLOGIAS DE CUIDADO DURANTE O PERÍODO PERINATAL**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA DIAS DE CARVALHO,ALMA PAPA,GREYCE TRINDADE DO BOMFIM PEREIRA,OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,FERNANDA FREITAS FERNANDES,EMERSON OLIVEIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Práticas de Educação em saúde são possibilidades efetivas de informação e transformação da forma de ver o processo de gestar e parir em nosso meio. Todas ações desenvolvidas no projeto buscam a interação dialógica e respeitosa entre mulheres, acompanhantes, famílias e serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Proporcionar espaço de educação em saúde para mulheres gestantes, puérperas e suas famílias, com vistas à autonomia e autocuidado durante o ciclo gravídico puerperal; Discutir com as mulheres o conhecimento e vivência com relação ao parto natural e amamentação; Esclarecer informações equivocadas, desmistificando ações que não contribuem para o bem-estar da mulher e bebê; e, Fomentar a realização de estudos científicos com os dados gerados no desenvolvimento do projeto. **METODOLOGIA:** As atividades do projeto ocorrem na EEAN/UFRJ, quinzenalmente às 5^{af}, à tarde, com a participação de Graduandos e Residentes em Enfermagem que atuam na articulação com as Clínicas da Família adstritas a EEAN, colaboram nas reuniões de equipe, prepararam o material para divulgação do projeto e atuam na ação educativa junto às gestantes. Inicialmente, fazemos reuniões com as coordenações e Equipes de Saúde da Família para apresentação do projeto e estabelecimento de fluxo de encaminhamento das gestantes e famílias para participar das ações educativas. E para isto, é necessário estarem realizando o pré-natal e apresentarem o cartão de gestante. Durante os encontros são proporcionadas rodas de conversas com temas comuns à gestação e ao puerpério, com propósito de disseminação de conhecimento e troca de informações sobre os assuntos, e dar oportunidade às futuras famílias de se prepararem e tirarem suas dúvidas. São propostos 12 temas cíclicos que não funcionam cronologicamente, de forma que em qualquer encontro frequentado exista algum aprendizado sem depender da aula anterior. Os residentes atuam como educadores em saúde e os alunos apoiam o funcionamento do projeto auxiliando na preparação dos encontros para esse público. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** O projeto está na fase inicial das atividades e não temos resultados das ações desenvolvidas. Corroboramos que as Práticas de Educação em saúde são possibilidades efetivas de informação e transformação da forma de ver o processo de gestar e parir em nosso meio. Considerando o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) de integralidade, a qualificação da informação recebida pela mulher no contato com o serviço de saúde é fundamental para o seu exercício pleno de cidadania. Com abordagem integral, baseada nas necessidades individuais de informações, que considera aspectos físico, mental e emocional, as práticas educativas colaboram para o aumento do bem-estar, da confiança para realizar mudanças no estilo de vida necessárias no período perinatal e estimulam o autocuidado das mulheres. Todas ações desenvolvidas no projeto buscam a interação dialógica e respeitosa entre mulheres, acompanhantes, famílias e serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: RICKLI, M. E; MARANDOLA, R. M. C; PINHA, M. P. A. Educação em Saúde como Estratégia de Empoderamento das Gestantes na Atenção Primária: Relato de Experiência. Saúde Redes, 2021; 7(Supl. 2): 25-33, 20211201. BRANDÃO, A. S. G. M; ROCHA, P. S; CAVALCANTE, P. S. A; BEZERRA, C. A. M; VASCONCELOS, O. I. M. Educação em saúde como estratégia de qualificação da assistência às gestantes no interior do Ceará Rev. enferm. atenção saúde, jan./jul. 2020; 9(1): 127-135. Contribuciones de los profesionales de enfermería y de partería a la salud de las mujeres. Relatos de la Región de las Américas. Organización Panamericana de la Salud, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **447**

TÍTULO: **O JOVEM SURDO, A CIÊNCIA E O LADICS: O QUE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA TEM COM ISSO?**

AUTOR(ES) : **FERNANDO SANTOS SANT'ANNA,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO**

RESUMO:

Poucos são os jovens surdos que se interessam pela área de ciências, não só no Brasil, mas também mundialmente, e isso se deve à pouca ênfase que é dada ao ensino de ciências para surdos. Em 2005, o Projeto Surdos-UFRJ iniciou suas atividades com a intenção de incluir o jovem surdo através do conhecimento científico. Para tanto, se valeu de cursos totalmente experimentais, o que gerou estagiários surdos e, por consequência, a criação do Ladics: o Laboratório Didático de Ciências para Surdos, que se tornou um projeto de extensão em 2021. O objetivo deste trabalho é apresentar o laboratório, a prática pedagógica abordada nas aulas e estágios, bem como os resultados obtidos ao longo do primeiro ano do projeto. O Projeto Ladics tem realizado aulas experimentais semanais com graduandos extensionistas, surdos e ouvintes, de diferentes cursos, seguindo a metodologia De Meis que é baseada em questionamento, raciocínio, compartilhamento e experimentação, em Língua de Sinais Brasileira (Libras), com a presença de intérpretes, também extensionistas. Além disso, há discussões e apresentações de seminários de temas científicos atuais que ampliam conhecimento e contribuem para o desenvolvimento de glossários científicos em Libras. Tais aulas e apresentações visam a atuação dos graduandos extensionistas como monitores em cursos experimentais de uma semana de duração, usando a mesma metodologia, nos quais participam alunos e professores surdos do ensino médio e fundamental de escolas nos municípios Rio de Janeiro e São João de Meriti. Nestes cursos, a cultura surda é respeitada e os alunos deixam de ser meros observadores, além disso, esperamos que o aluno surdo amplie seu interesse e informações em biociências e que esse conhecimento o estimule a seguir a área no ensino superior. Em novembro de 2022, o projeto conta com 5 extensionistas, sendo um surdo bolsista, autor deste trabalho, e 3 alunos não-extensionistas internos e externos à UFRJ. Para 2023, estamos preparando um curso para professores e intérpretes de São João de Meriti sobre a metodologia De Meis e um curso experimental sobre biossegurança e microrganismos para alunos surdos do Rio de Janeiro e de São João de Meriti.

Financiado por: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: MOORES, D. F.; JATHO, J.; CREECH, B. Issues and trends in instruction and deafness: American Annals of the Deaf 1996 to 2000. American Annals of the Deaf v. 146, n. 2, p. 72-76, April 2001 PINTO-SILVA, FE; MARTINS, PRS; RUMJANEK, VM. Rousing interest in science among secondary school deaf students. Scholarly Journal of Scientific Research and Essay (SJSRE), v. 2, p. 104-108, 2013. RUMJANEK, V.; DA-SILVA, W. S. Ciência para todos?. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 15, n. 34, p. 1-20, 22 nov. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **448**

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL NO FLUXO DO CUIDADO À PESSOA COM CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PROPOSTA DE MODELO LÓGICO**

AUTOR(ES) : **STELLA SIMAO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO:

Introdução: A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer surge com termo *controle* buscando minimizar efeitos colaterais fisiológicos, sociais e emocionais através da abordagem multiprofissional. Contudo, na literatura, as evidências sobre serviços de Saúde Bucal no fluxo de cuidado aos pacientes oncológicos são escassas, mostrando não haver garantia de acesso. Objetivo: Criar um Modelo Lógico para auxiliar na operacionalização dos serviços de Saúde Bucal no fluxo de cuidado à pessoa com câncer na Atenção Primária à Saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de duas etapas: 1) revisão de artigos e documentos oficiais em saúde para adequação aos padrões atuais; e 2) criação do Modelo Lógico com base no modelo 2 de Mills. Resultados: Foram elaborados dois Modelos Lógicos: Teórico e Operacional. O primeiro possui 36 itens, os quais descrevem o fluxo do cuidado à pessoa com câncer na atenção primária evidenciando o serviço de Saúde Bucal e outros que o influenciam. O segundo aparece como representação gráfica resumida do fluxo com setas. Discussão e Considerações Finais: O controle do câncer possui mecanismos recentes e barreiras de adequação, nessa perspectiva, o Modelo Lógico mostrou-se útil para: organizar processos de trabalho da APS; priorizar o acesso e direcionar a pessoa com câncer; fornecer atendimento odontológico sistematizado e oportuno com ênfase em procedimentos preventivos; conscientizar demais profissionais sobre a importância da saúde bucal para o bem estar da pessoa com câncer; motivar interação entre profissionais e demais níveis da rede; e evitar sobrecargas no serviço. Por fim, são necessárias, etapas de validação e valoração dos itens do modelo, demandando mais estudos sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Relatório de Políticas e Programas de Governo. Política Nacional para a Prevenção e controle do Câncer. 2019. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br>. Acesso em: 23 ago. 2021 VIEIRA, D.; et al. Tratamento odontológico em pacientes oncológicos. Oral Sciences, Brasília, v. 4, n. 2, p. 37-42, jul. 2012. Semestral. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/oralsciences/article/view/4674/2936>. Acesso em: 04 set. 2021. COSTA, E.; CARMO, C. Assistência odontológica ao usuário oncológico na Estratégia Saúde da Família. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. Atendimento Odontológico em pacientes com Doenças Crônicas Não-Transmissíveis: Rede de Atenção à Saúde d

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **450**

TÍTULO: **A AMPLITUDE DE MOVIMENTO PARA DORSIFLEXÃO DE TORNOZELO NÃO É AFETADA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **LUCAS TELLES MACHADO, RODRIGO OLIVEIRA MAZZA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, THIAGO PAZ, CLYNTON LOURENÇO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA ALLODI**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A instabilidade postural consiste em sinal importante da doença de Parkinson (DP) associada a quedas, lesões musculoesqueléticas, podendo levar a um impacto negativo na funcionalidade. A diminuição de amplitude de movimento de dorsiflexão de tornozelo (ADM DT) pode impactar negativamente no controle postural, porém não existem estudos na literatura que contemplem essa análise na DP. Indivíduos com a DP podem apresentar hipomobibilidade dessa articulação devido à presença da bradicinesia e da rigidez muscular. OBJETIVO: Comparar a ADM DT entre indivíduos com a DP e indivíduos aparentemente saudáveis. METODOLOGIA: O estudo foi submetido ao Comitê de Ética do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro e aprovado conforme registro CAAE: 93620118.5.0000.5261. Os participantes foram recrutados no INDC e divididos em dois grupos: DP (n=34) e Controle (n=30). De acordo com cálculo amostral baseado na estimativa da proporção populacional brasileira e prevalência de pessoas com DP, em média 2% da população idosa, confiança de 95% e erro amostral de 5%, o número mínimo de participantes necessários foi de 30 indivíduos para cada um dos grupos. Os participantes do grupo DP foram avaliados pela *Unified Parkinson's Disease Rating Scale* classificados nos estágios 1 a 3 (Escala Hoehn & Yahr Modificada) na fase ON da medicação. Para todos os participantes foram realizadas avaliações de dados antropométricos e da ADM DT. Os indivíduos estiveram em posição ortostática, com o pé a ser avaliado sobre uma fita métrica colocada no chão em linha reta a partir de uma parede. O hálux permaneceu sobre a fita. Os indivíduos foram orientados a realizar o movimento de dorsiflexão em cadeia cinética fechada, deslocando o pé posteriormente até o máximo possível, sem retirar o joelho do contato com a parede que foi previamente estabelecido. Também não foi permitido retirar o calcanhar do chão. Quando a dorsiflexão máxima foi atingida pelos indivíduos, o examinador realizou a leitura da distância entre a parede e o hálux. Aos indivíduos foi permitido apoiar na parede para ter um melhor equilíbrio durante o teste e puderam descansar a perna não testada em posição confortável no chão. Apenas uma tentativa para cada pé foi permitida (BENNEL et al., 1998). RESULTADOS: Não houve diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre os grupos DP e controle para as médias das seguintes variáveis antropométricas e demográficas: sexo, idade, massa corporal, estatura e índice de massa corporal. Não foi observada diferença estatística da média \pm desvio padrão da ADM DT entre os grupos comparando o lado direito (DP: $7,10 \pm 3,99$; controle: $8,34 \pm 3,05$) e o esquerdo (DP: $7,05 \pm 3,91$; controle: $7,67 \pm 3,00$). CONCLUSÃO: Nesse estudo, podemos concluir que não houve redução da ADM DT dos indivíduos do grupo DP (estágio clínico de 1-3) quando comparada ao grupo de indivíduos aparentemente saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Paz, TSR. Prejuízo no controle postural e amplitude de movimento de dorsiflexão de tornozelo em pessoas com doença de Parkinson congelantes. Tese de Doutorado. 212 p. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020 SCALZO, P. L. et al. Impact of changes in balance and walking capacity on the quality of life in patients with Parkinson's disease. Arq. Neuro-Psiquiatr, 70(2), 2012. GOETZ, C. G. et al. Movement Disorder Society-sponsored revision of the Unified Parkinson's Disease Rating Scale (MDS-UPDRS): scale presentation and clinimetric testing results. Movement Disorders, 23, p. 2129-2170, 2008. HOEHN, M.; YAHR, M. Parkinsonism: onset, progression and mortality. Neurology 17, p. 427-442, 19

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **451**

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL NO FLUXO DO CUIDADO À PESSOA COM CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: VALIDAÇÃO DO MODELO LÓGICO**

AUTOR(ES) : **STELLA SIMAO TAVARES,DANIELLE AMARAL DE FREITAS,BARBARA NASCIMENTO DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO:

Introdução: A condição da pessoa com câncer ocasiona a supressão da imunidade e os efeitos colaterais das terapias antineoplásicas que, por sua vez, influenciam na saúde bucal. Alterações se expressam principalmente na falta de adequação do meio bucal e de orientações para emancipação do paciente antes do tratamento do tumor. Para que haja a oportunização do cuidado requerido, elaborou-se um Modelo Lógico que contribuiu para a operacionalização do serviço. Objetivo: Validar o Modelo Lógico para a inclusão da Saúde Bucal no fluxo do cuidado à pessoa com câncer da Atenção Primária à Saúde do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva qualitativa que utilizará o Método Delphi por meio de questionários eletrônicos, dividindo-se em três etapas: Aperfeiçoamento do modelo lógico; validação; e valoração. Ao final será feita a análise da consistência interna dos itens através do coeficiente Alfa de Cronbach e do percentual de concordância. Estudos de validação são importantes, pois encurtam a fase de adaptação e evitam problemas durante a implantação. Por fim, a ferramenta de planejamento proposta servirá de molde para as diferentes realidades em que estão dispostas as Unidades Básicas de Saúde no território brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: CHAMPAGNE F, BROUSSELLE A, HARTZ ZMA, CONTANDRIOPOULOS A-P. Modelizar as intervenções. In: Brousselle A, Champagne F, Contandriopoulos A-P, Hartz ZMA, organizadores. Avaliação: conceitos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2011. p. 61-74. CRONBACH, L.J. Coefficient alpha and the internal structure of test. Psychometrika, v. 16, n. 3, p. 297-334, 1951. GUSMÃO, T.; ALVES, F. Principais efeitos colaterais do tratamento oncológico em cavidade oral. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. Assistência odontológica para pacientes com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) na Atenção Primária à Saúde (APS) Assistência odontológica para pacientes com DCNT: pacientes com câncer. São Luís: UNA-SUS;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **452**

TÍTULO: **ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: UM PASSEIO POR 100 ANOS DE HISTÓRIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA,DAVI MILLELI SILVA,MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,PACITA GEOVANA APERIBENSE,PRISCILLA VALLADARES BROCA,ROSA MARIA SOUZA BRAGA,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO:

Metodologia: Considerando o centenário institucional (1923-2023), o Museu da EEAN volta suas exposições para contar a história do curso de enfermagem, tendo como objetivo: montar exposições sobre fatos marcantes na história do curso de enfermagem. O projeto é desenvolvido no Museu e Centro de Documentação da EEAN, onde se encontra uma riqueza de acervo documental que está sendo selecionado para compor o projeto. As fontes serão selecionadas de acordo com os principais fatos ocorridos desde a inauguração do curso e farão parte de murais, mosaicos e filmes a serem expostos no Museu e em suas redes sociais ao longo de um ano. Conclusões parciais: O trabalho permitiu organizar estações que remontam fatos importantes da criação, implantação e desenvolvimento do curso de enfermagem. Temas como: ensino de enfermagem, celebrações institucionais e desenvolvimento científico foram selecionados para as exposições fotográficas. Um filme sobre o cotidiano no ensino de graduação está sendo roteirizado com vistas às comemorações planejadas para o ano de 2023, e serão parte da visita mediada ao Museu da EEAN, contribuindo para a divulgação do acervo e para o ensino de História da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: Peres, MAA; Souza, ABSF; Silva, DM; Aperibense, PGGG; Duarte, SCM; Santos, TCF. Museu como estratégia de difusão do conhecimento em história da enfermagem. Hist enferm Rev eletrônica [Internet]. 2019; 10(2):10-22 Peres, MAA. Centenário da Missão Parsons no Brasil (1921-2021). Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. 5, e20210349. Peres, MAA; Souza, ABSF; Xavier, ML; Aperibense, PGGG; Cordeiro GFT. Ensino de história da enfermagem em espaços interdisciplinares: museus e centros de memória. In: Peres MAA; Padilha MI; Santos TCF; Almeida Filho AJ. Potencial interdisciplinar da enfermagem: histórias para refletir sobre o tempo presente. Brasília: Editora ABEn, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **453**

TÍTULO: **EFEITO DO KNOCKOUT DO RECEPTOR A/B/T DE INTERFERON NA RESISTÊNCIA À INSULINA INDUZIDA POR DIETA HIPERCALÓRICA DURANTE 20 SEMANAS EM CAMUNDONGOS AG129**

AUTOR(ES) : **ADRIELLE TENORIO RODRIGUES, EMYLLE COSTA BARTULI, SOFIA ANDRADE RIBEIRO BASTOS, LETICIA DINIZ CREPALDI, CHRISTINA TAKIYA, FABIO MENDONÇA GOMES GOMES, PATRICIA ZANCAN**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO:

A dieta ocidental, caracterizada pelo elevado teor de gordura e sacarose e baixo teor em fibras é administrada descontroladamente em países industrializados. Aliada ao sedentarismo, o consumo dessa dieta pode ser considerado potencial fator de risco para várias doenças como a obesidade e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), de forma a induzir a inflamação do tecido adiposo. Os macrófagos do tipo M1, classificados como pró inflamatórios, possuem papel ativo na cascata inflamatória do tecido adiposo e suas funções são reguladas pela ativação de diferentes citocinas, como os interferons, que ao serem expressos participam ativando células imunes. Ao levar em consideração a relevância do interferon na ativação do sistema imune em resposta à inflamação, o presente estudo buscou analisar se o knockout dos receptores alfa, beta e gama do interferon em modelo de camundongos AG129 (background 129SvEv) obesos induzido por dieta ocidental (*High fat high sucrose, HFHS*) foi capaz de prevenir a resistência à insulina e demais efeitos inflamatórios em comparação ao controle alimentado com a dieta CHOW (AIN93M) durante 20 semanas *ad libitum*, visto que, não há investigação na literatura desta linhagem em relação a responsividade à dieta. Para isso, após 12 semanas de dieta foram realizados os testes de tolerância intraperitoneal à insulina e oral à glicose e no tempo final de dieta os animais foram submetidos a jejum para a coleta de sangue a fim de dosar a glicose, triglicérides e colesterol total plasmáticos e eutanasiados em seguida para avaliação do peso e histologia do fígado, percentual lipídico e realização de experimentos de *Western Blotting* e RT-qPCR. Todos os procedimentos envolvendo os animais foram realizados de acordo com o CEUA número 087/20. Os animais knockout para interferon obesos demonstraram prevalência de resistência à insulina e intolerância à glicose, visto que, observou-se menor expressão de marcadores da via de sinalização insulínica a nível hepático como IRS-1 (Insulin receptor substrate 1) somado aos resultados dos testes glicêmicos realizados após 12 semanas. A nível histológico, observou-se esteatose hepática devido ao aumento de gotículas lipídicas, células inflamatórias, além de maior acúmulo de triglicérides e colesterol hepático. Desta forma, pode-se concluir que o knockout dos receptores de interferon não gerou efeito positivo na resistência à insulina induzida pela dieta hipercalórica de modo a manter os efeitos do processo inflamatório com a perda parcial da sinalização insulínica. O presente projeto contou com minha participação ativa auxiliando nas técnicas de extração e dosagem de proteínas, assim como participação em todas as etapas dos experimentos de *Western Blot*, RT-qPCR e análise das lâminas histológicas, ao realizar a contagem de células inflamatórias, além de ter contribuído nas discussões dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: CHRIST, A.; LAUTERBACH, M.; LATZ, E. Western Diet and the Immune System: An Inflammatory Connection. *ImmunityCell Press*. v. 51 n. 5 p. 794-811. 19 nov. 2019. FRITSCH, S.D.; WEICHHART, T. Effects of Interferons and Viruses on Metabolism. *Front Immunol*. v. 7 n. 630. 21 dez. 2016. HU, X.; IVASHKIV, LB. Cross-regulation of signaling pathways by interferon-gamma: implications for immune responses and autoimmune diseases. *ImmunityCell Press*. v. 31 n. 4 p. 539-50. 16 out. 2009. ROHM, T.V.; MEIER, D.T.; OLEFSKY, J.M.; DONATH, M.Y. Inflammation in obesity, diabetes, and related disorders. *ImmunityCell Press*. v. 55 n. 1 p. 31-55. 11 jan. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **454**

TÍTULO: **ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DE GALHA FLORAL INDUZIDA POR ESPÉCIE NOVA DE CECIDOMYIIDAE (DIPTERA) EM BYRSONIMA SERICEA (MALPIGHIACEAE), SUPER-HOSPEDEIRA DE GALHAS FLORAIS**

AUTOR(ES) : **GIULIA DOS REIS VAREJAO, ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

Byrsonima sericea DC (Malpighiaceae) é a espécie mais representativa do gênero nas restingas do Rio de Janeiro, na qual ocorrem galhas, anomalias no desenvolvimento de tecidos e órgãos afetados (FLINTE et al, 2006). Estudos de galhas em estruturas reprodutivas são raros, porém esta espécie representa um notável caso de super-hospedeira de galhas florais em restinga, ou seja, com ocorrência de diversas galhas de diferentes indutores, sendo cinco florais, além de galhas vegetativas (GUIMARÃES et al, 2015). Os objetivos do trabalho são realizar os estudos morfológico, anatômico e histoquímico de galhas em botões florais de *B. sericea*, avaliando os possíveis impactos negativos sobre o metabolismo, desenvolvimento e esforço reprodutivo das plantas hospedeiras. Para tanto, coletas e observações foram realizadas na APA de Maricá (RJ), de novembro de 2021 a abril de 2022, acompanhando a floração da população. Os estudos morfo-anatômicos das galhas seguiram os métodos usuais de microtomia e coloração. Para identificação do indutor, os botões caídos serão dissecados em laboratório em busca de outras fases (pupa e adultos). Trata-se de galha induzida por espécie nova de cecidomídeo (Diptera; Cecidomyiidae, com única geração anual). Os botões galhados não atingem a antese e entram em abscisão, caindo ao solo, onde as larvas entram em diapausa, completando seu desenvolvimento na próxima floração. Observações na morfologia externa permitem identificar diferenças entre botões não galhados e galhados, como alteração da forma geral do botão e atrofia de todas as peças florais e elaióforos em todos os estágios de desenvolvimento. A galha desenvolve-se no pedicelo, tornando-o alongado e curvilíneo, de coloração esverdeada e com uma câmara larval central. Nos estágios mais avançados do desenvolvimento, o pedicelo torna-se marrom, com superfície rugosa e alta densidade de tricomas na porção apical da galha, protegendo as larvas e promovendo a abertura das peças florais externas dos botões afetados. As principais diferenças anatômicas observadas foram a atrofia de elaióforos e pétalas, a hipertrofia da região basal do botão e pedicelo, próxima a região do ovário; ausência e/ou atrofia dos estames; ausência de anteras, grãos de pólen e óvulos. Os testes histoquímicos indicaram alterações em gradientes de carboidratos, lipídios e fenóis, ao longo da galha e em direção à câmara larval central, quando comparados aos botões não-galhados. Assim, os botões galhados sofrem intensas alterações em seus processos de organogênese floral e distribuição de metabólitos, além de castração parasitária.

BIBLIOGRAFIA: FLINTE, V. et al. Insetos fitófagos associados ao murici da praia, *Byrsonima sericea*. *Revista Brasileira de Entomologia*, 50(4): 512-523, 2006. GUIMARÃES, A. L. A. et al. Structure and development of 'witches' broom' galls in reproductive organs of *Byrsonima sericea* (Malpighiaceae) and their effects on host plants. *Plant Biology*, 17(2): 493-504, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **456**

TITULO: **IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RECÉM-NASCIDO DE RISCO**

AUTOR(ES) : **CAROLINE DA COSTA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA TEREZA FERNANDES DIAS,CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO:

O nascimento é o momento do encontro entre as expectativas da mãe e a realidade do bebê. Quando o concreto da existência se configura em um ser que necessita de cuidados hospitalares intensivos e especializados, torna-se indispensável uma atenção multidimensional ao desenvolvimento desta criança de risco, o que inclui o suporte à sua família. O presente trabalho se dá a partir das vivências e experiências em estágio não-obrigatório no Hospital da Mulher Mariska Ribeiro, no Rio de Janeiro, possibilitado pelo programa Acadêmico Bolsista no ano de 2022. Tal estudo tem como objetivo compreender a importância e efetividade da prática interdisciplinar para o desenvolvimento infantil, sobretudo das crianças que necessitam de hospitalização nos primeiros meses de vida. Deste modo, trata-se de um relato de experiência, cujo qual a elucidação da discussão se dará por meio da descrição de situações reais do cotidiano na unidade hospitalar que foram registradas no diário de campo da pesquisadora. Obtem-se como resultado que a interdisciplinaridade se configura como uma prática que permite considerar o sujeito em sua integralidade, o que favorece uma assistência humanizada e atenta aos detalhes do cotidiano que atravessam o desenvolvimento humano. Quando o recém-nascido encontra-se internado da Unidade Neonatal, por exemplo, a interdisciplinaridade emerge nos grupos de apoio realizados semanalmente com as mães e a equipe multidisciplinar. Já no acompanhamento ambulatorial especializado necessário a algumas crianças, a interdisciplinaridade aparece como um norteador da atenção prestada. A autora, enquanto estagiária de Terapia Ocupacional, pode estar presente e participar de forma ativa nas ações desempenhadas em ambos cenários de intervenção, contribuindo de maneira significativa com a equipe na promoção de saúde física, social e emocional. Portanto, conclui-se que a interdisciplinaridade está presente no fluxo de cuidado em saúde dos recém-nascidos de risco do presente hospital e que a sua prática vem contribuindo para o desenvolvimento destes.

BIBLIOGRAFIA: DITZ, E.S.; ROCHA, L.L.B. Terapia Ocupacional em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. In: CARLO, M.M.R.P.; KUDO, A.M.(org.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Editora Payá, 2018. p.311-328. MELLO, R.R; MEIO, M.D.B.B. Follow-up de recém-nascidos de risco. In: MOREIRA, M.E.L.et al.(orgs). Quando a vida começa diferente: o bebê e sua família na UTI neonatal. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. Coleção Criança, Mulher e Saúde, p.179-184. NOVAES, Livia Fernanda Guimarães. A interdisciplinaridade no contexto de uma unidade de terapia intensiva neonatal. Dissertação (mestrado) - UFPE.CCS. Saúde da Criança e do Adolescente. Recife. 87f. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **468**

TITULO: **MECANISMOS ENVOLVIDOS NA PERSISTÊNCIA DA DOR ARTICULAR CAUSADA PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA**

AUTOR(ES) : **YASMIN LAURA DA SILVA RICHELTO,THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES,LILIAN CASARTELLI COLODETI,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,GISELLE FAZZIONI PASSOS,ROBSON DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO:

O vírus da chikungunya (CHIKV) é um *Alphavirus* de RNA de fita simples pertencente à família *Togaviridae*, causador da doença de mesmo nome. Seu principal vetor, no Brasil, é a fêmea do mosquito *Aedes* que, a partir de 2014, foi responsável por epidemias em diversas regiões do país. O curso da doença tem como principais sinais e sintomas febre alta, manchas avermelhadas na pele e dores nas articulações que não respondem aos medicamentos comumente utilizados para o tratamento da dor, e podem se estender por meses ou anos após a resolução da infecção. Os mecanismos fisiopatológicos associados à dor crônica causada pelo CHIKV ainda não são conhecidos. O gênero *Alphavirus* é conhecido como artrítogênico e também tem tropismo por células da pele, músculo esquelético e cartilagem,(MATUSALI et al., 2019) sendo que estudos apontam para a permanência do vírus no tecido sinovial após um mês e meio da inoculação (LABADIE et al., 2010). Este trabalho busca avaliar os mecanismos fisiopatológicos envolvidos na persistência da dor articular associada a infecção com o CHIKV em camundongos, contribuindo para a identificação de novos alvos terapêuticos para manejo do quadro clínico. Utilizamos camundongos *Swiss* adultos, machos e fêmeas, que receberam injeção intra-articular (i.a.) de CHIKV (4×10^8 unidades formadoras de placa- PFU) ou meio condicionado de células c6/36 livre de vírus (MOCK). A sensibilidade mecânica foi avaliada antes (basal) e em diferentes intervalos de tempo após a infecção, utilizando-se o teste de von Frey. Nossos experimentos mostraram que o grupo infectado por CHIKV apresentou diminuição do limiar de retirada da pata frente a estímulos mecânicos quando comparado ao grupo MOCK, indicando o desenvolvimento de hipersensibilidade mecânica, a qual permaneceu por pelo menos 39 dias após a infecção, e que a partir de 55 dias o limiar mecânico retornou aos níveis do grupo controle. No entanto, a análise do limiar mecânico de cada animal em 74 dpi nos permitiu observar que alguns animais permaneciam com alodínia mecânica enquanto os demais animais retornaram aos limiares basais no tempo avaliado. Estas duas populações de animais infectados foram subdivididas em dois grupos: dor persistente e CHIKV recuperados e estudados. Após a avaliação comportamental, a presença de vírus, a dosagem de citocinas inflamatórias (interferon α, β, γ) e o dano neuronal (dosagem de ATF-3) nos diferentes tecidos (articulação ipsilateral, nervo ciático, gânglio da raiz dorsal e medula espinhal) foi avaliada por qRT-PCR que mostrou que, apesar de não haver diferença entre os animais recuperados e persistentes em relação a carga viral, houve diferença em relação a dosagem de citocinas. Embora preliminares, os dados do presente estudo indicam que o modelo de infecção i.a. pelo CHIKV em camundongos *Swiss* pode se tornar uma ferramenta útil para a compreensão das alterações sensoriais causadas pela doença, bem como para a avaliação de potenciais alternativas terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: LABADIE, K. et al. Chikungunya disease in nonhuman primates involves long-term viral persistence in macrophages. *Journal of Clinical Investigation*, v. 120, n. 3, p. 894-906, 2010. MATUSALI, G. et al. Tropism of the chikungunya virus. *Viruses*, v. 11, n. 2, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **469**

TÍTULO: **TECENDO UMA RELAÇÃO ENTRE UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO BÁSICA ATRAVÉS DA DANÇA**

AUTOR(ES) : **MICHELE DE PAULA FERREIRA SOARES DA COSTA, MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, ARIELLE SANTOS G. DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO:

O presente trabalho pretende defender e afirmar a importância da relação entre Universidade e Educação Básica pelo intercâmbio realizado através da Dança. Com este investimento foram realizadas vivências em Dança com crianças, ocorridas no Ensino Básico, elaboradas por integrantes do Projeto de extensão "Dança/Educação e Artes Integradas" e do Projeto de Iniciação Artística "Dança/Educação para a Educação Infantil". Ambos são coordenados pela Prof.^a Dr.^a Mabel Botelli e estão inseridos no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ. Tais experiências tecem diálogos com documentos oficiais que regem o ensino no Brasil e com autores como Stokoe, P.; Freire, P. e Barbosa, A. M. A partir desses vínculos ocorre uma nutrição mútua que tem enriquecido as pesquisas em Dança/Educação. As práticas ocorrem na Escola Municipal Costa do Marfim, em Realengo, no 1º ano do Ensino Fundamental, com crianças entre 6 e 7 anos de idade, com duração de 40 a 50 minutos, na turma da professora regente e licenciada em Dança Gláucia Soares. Ela disponibiliza o tempo e o espaço para que o Projeto se desenvolva em sua aula e colabora com *feedbacks* em relação à condução da turma. As atividades propostas são elaboradas a partir do caderno "Pés-Raízes", produção em desenvolvimento do Coletivo Dança/Educação, sendo ministradas pela licencianda em Dança Michele da Costa. Um dos títulos do caderno é "Conhecendo os Pés", tema desenvolvido com este grupo, que vivenciou, por exemplo, equilibrar-se e deslocar-se com diferentes partes dos pés. Conhecimentos são incorporados à medida que se movem e tocam em seus pés, quando estão em relação com o outro, com o espaço e com objetos. A professora da turma relatou sobre uma das atividades: "Amaram ter à sua disposição uma série de elementos coloridos e investigarem as inúmeras maneiras de pegá-los com os pés, de se locomoverem usando outros tipos de apoios e desvendarem formas de transferir o objeto do seu pé para o pé do colega. Um exercício de coordenação, concentração, cooperação e estratégia." O Coletivo Dança/Educação também atua no Projeto "Dança Criança!", do Centro de Referência em Educação Infantil (CREIR), coordenado pela Prof.^a Ms. Carla Trigo, licenciada em Dança. É um projeto de ensino que atende crianças dos grupamentos de 4 e 5 anos. Os integrantes do Coletivo acompanharam as atividades no formato remoto e atualmente presencial, auxiliando em sua realização. Através dessas vivências tem sido possível aprender na prática o que é atuar com crianças na Educação Básica. Aspectos como sentir os desafios que surgem ao longo das aulas, adquirir experiência na condução da prática, vivenciar o cotidiano escolar e defender a Dança enquanto área de conhecimento nesses espaços, também fazem parte. Um aspecto importante também é ver nos rostos de cada criança a satisfação de mover o corpo com liberdade de colocar os pés no chão e partilhar a dança que lhe é própria e criar coletivamente.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto "Dança Criança!" (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais, ANDA 2022 - Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Disponível em: <<https://proceedings.science/anda>>. Acesso em: 10 de nov. 2022. FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Edição 27ª. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020. STOKOE, Patricia & HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires, Argentina: Ediciones Novedades educativas, Livro digital, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **472**

TÍTULO: **VIOLÊNCIA NAS UNIVERSIDADES SOB A ÓTICA DA RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE: DELINEANDO O CENÁRIO**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MENDES, NATALY VALÉRIO DA SILVA, ANA BEATRIZ DOS SANTOS ASSUNÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE GOMES MENDES, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

Introdução. Em 2002 a OMS definiu que a violência é caracterizada como uso intencional da força ou poder em uma forma de ameaça ou efetivamente, contra si mesmo, outra pessoa, grupo ou comunidade, que ocasiona ou tem grandes probabilidades de ocasionar lesão, morte, dano psíquico, alterações do desenvolvimento ou privações. No meio universitário, sendo um local de extrema socialização natural, com diferentes raças, etnias e costumes, os episódios de violência podem ocorrer desde assédios (violência psicológica) à abusos sexuais^{1,2}. Ainda que os casos sejam divulgados nas mídias, poucos são aqueles efetivamente denunciados e tendo em vista, o tipo de cenário violento, é necessário entender como ocorrem os amparos às vítimas, caso aconteçam. Também se constituem como desafios atuais na assistência às vítimas, a integralidade no atendimento à saúde e a importância da equipe multidisciplinar como tentativa de construção dessa perspectiva, não apenas para quem presta o serviço, mas fundamentalmente para quem forma o profissional que irá prestar os serviços³. Faz-se necessário esboçar, portanto como uma equipe multiprofissional e a universidade, podem atuar e, sob esta ótica, onde estudos sinalizam a importância da espiritualidade/religião (E/R) como fator de resiliência ante vários enfrentamentos, inclusive a violência, podem também corroborar neste auxílio. **Objetivo.** O objetivo deste estudo é evidenciar na forma de levantamento bibliográfico, informações sobre violência nas universidades que tenham sido abordadas de alguma forma com foco na religião e espiritualidade. **Metodologia.** A metodologia para delinear o cenário se baseou na realização de uma revisão bibliográfica integrativa realizada em 10/2022 e sem recorte temporal, empregando nas bases de dados Scielo, Elsevier, Pubmed, Periódicos Capes e BVS, empregando os seguintes descritores: Violência, Espiritualidade, Religião e Universidade. A distribuição em cada base de dados por um determinado autor e a escrita ficou a cargo de uma autora e uma orientadora e a revisão por todos. Adotou-se como critérios de inclusão os artigos que mencionem ainda que superficialmente a abordagem E/R; artigos que versem sobre o âmbito universitário seja por estudos ou por serviços prestados e sem limite de tempo e os de exclusão foram artigos que não se encontravam nas universidades e que não havia qualquer menção à abordagem E/R. **Resultado.** Dos 21 artigos selecionados mencionando violência, após verificação de duplicidade/relevância, 04 foram classificados como nacionais/internacionais em estudos/serviços. **Discussão.** O resultado denota que a abordagem do assunto E/R é incipiente com relação à violência nas universidades. Nesse particular, autores assinalam a necessidade de identificar os fatores contemporâneos que indicam a presença da violência nas relações universitárias e encontrar formas para enfrentá-la com novas ferramentas e uma abordagem com foco em E/R que pode auxiliar no processo de escuta.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Sayuri, J., & Sicuro, R. (2019). Abusos no campus. *Jornal The Intercept*. Disponível em: <https://theintercept.com/2019/12/10/mais-de-550-mulheres-foram-vitimas-de-violencia-sexual-dentro-de-universidades/> 2 - Maffisoni, A.L. (2019). Características e implicações da violência no âmbito da graduação em enfermagem (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina. 3 - Mattar, R., Riedel, A., Andalafte Neto, A.J., Colas, O.R., Schroeder, I., Machado, S.J.R., Mancini, S., Vieira, B.de A., & Bertolani, G.B.M. (2007). Assistência multiprofissional à vítima de violência sexual: a experiência da Universidade Federal de São Paulo. *Cadernos de Saúde Pública* 23(2), 459-464.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **473**

TÍTULO: **NARRATIVAS DE VIDA DE MULHERES EM USO DE TERAPIA FLORAL E REIKI**

AUTOR(ES) : **LAURA CAPUTO DA ROCHA, THALITA TOMAZ DIAS, ANNA FLÁVIA DIAS DE CARVALHO, ALMA PAPA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) envolvem abordagens que visam impulsionar os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. As PICS, em específico a Terapia Floral e o Reiki, são de natureza não invasiva sem efeitos colaterais, pois não interagem com medicamentos ou de maneira danosa ao organismo da mulher. No século XXI, a Aids passa a figurar entre as principais causas de mortalidade de mulheres em idade fértil, demonstrando o quanto a população feminina tem sido atingida. (FELIX, 2012).

OBJETIVOS: Verificar a percepção das mulheres que vivem com HIV e que utilizam a Terapia Floral e Reiki, com relação as modificações ocasionadas após o uso destas terapias.

MÉTODOS: Pesquisa com abordagem qualitativa descritiva. Foram realizadas entrevistas com 18 mulheres que vivem com HIV/Aids com duas perguntas abertas: "O que significa para você utilizar as terapias Reiki e/ou Floral?" e "Quais foram as modificações vivenciadas por você após a utilização de Reiki e/ou Floral?". A coleta de dados foi realizada no espaço do Programa Integrado Pesquisa Assistência (PIPA), onde ocorre o projeto de extensão Pessoas vivendo com HIV/Aids e Terapia Sutil com Floral e Reiki: Ações para potencializar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento. A assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi solicitada de maneira antecipada a entrevista, sobre livre adesão. Os dados foram analisados conforme o método de análise temática de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da EEAN/HESFA, atendendo o previsto na resolução 466/12 do CNS/MS. A coleta dos dados aconteceu durante julho a Novembro de 2017.

RESULTADOS: Após a análise temática do material empírico, foram elencadas 02 categorias de análise: 1ª - efeito da utilização das Terapias Reiki e Florais e a 2ª - as modificações percebidas pelas mulheres após o uso das PICS. Foi relatado por todas as entrevistadas que os efeitos da Terapia Floral e o Reiki foram benéficos e importantes para a melhoria na qualidade de suas vidas. As principais mudanças percebidas foram: a tranquilidade, o equilíbrio, ânimo, autocuidado e melhora nas relações interpessoais, e que consequentemente proporcionou uma melhora na saúde física, além do sentimento de gratidão pelo projeto de extensão.

CONCLUSÃO: Com a realização do estudo, foi possível perceber que a utilização da Terapia Floral e Reiki pelas mulheres que vivem com HIV/Aids impactaram de forma positiva na saúde emocional e na qualidade de vida. É importante destacar a relevância da implantação das PICS no SUS, como uma forma de dar acesso a população, o que contribuirá para assistência integral. Sem a realização deste projeto a maioria destas mulheres vivendo com HIV/Aids não teriam acesso ao Reiki e a Terapia Floral. Neste sentido, urge a necessidade do investimento em políticas de saúde integral que não estejam focadas somente em doenças, mas também na prevenção e mitigação da doença.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS. Brasília, 2015. SOUSA IMC, TESSER CD. Medicina Tradicional e Complementar no Brasil: inserção no Sistema Único de Saúde e integração com a atenção primária. Cad. Saúde Pública 33 (1) 23 Janeiro, 2017. FELIX, G.; CEOLIM, M. F. O perfil da mulher portadora de HIV/AIDS e sua adesão à terapêutica antirretroviral. Ver Esc Enferm USP, São Paulo, v. 46, n. 4, p. 884-891, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **474**

TÍTULO: **EFEITO DA HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA NA INIBIÇÃO DA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 IN VITRO**

AUTOR(ES) : **BRUNA MACHADO MATOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA, BRUNO BRAZ BEZERRA**

RESUMO:

O SARS-Cov-2 é um vírus do gênero *Betacoronavirus*, de RNA de fita simples de sentido positivo, envelopado e com alta transmissibilidade, responsável por causar a COVID-19. Sua infecção está associada a efeitos diretos da replicação viral em células do epitélio alveolar, além de geração de edema e infiltrado inflamatório no tecido, contribuindo para lesão pulmonar. Os pacientes também apresentam exacerbação da resposta inflamatória, evidenciada por altos níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias. Assim, seria desejável que tratamentos da COVID-19 associassem fármacos com atividade antiviral e anti-inflamatória. Comumente, vírus envelopados dependem de colesterol de membrana e organização de lipid rafts em diferentes etapas do ciclo replicativo, incluindo a adsorção e entrada viral. A Hidroxipropil-beta-ciclodextrina (HP-BCD) vem sendo estudada há mais de 15 anos como antiviral. Sua característica principal é sequestrar colesterol de membranas biológicas. Dessa forma, seu efeito antiviral já foi demonstrado para diversos vírus, como HIV, DENV e SARS-COV. Dados anteriores do grupo demonstraram que o tratamento de suspensão viral ou de células alvo da infecção com HP-BCD inibiu a replicação viral de maneira significativa. Nesse projeto, investigamos se o fármaco afeta as primeiras etapas da replicação viral, incluindo expressão do receptor ACE2, ligação da proteína de envelope viral Spike a superfície celular e adsorção e entrada de partículas virais. Para isto, células Calu3 foram tratadas ou não com HP-BCD por 1 h e a expressão de ACE2 foi avaliada por citometria de fluxo. Observamos que o tratamento com HP-βCD não impactou na expressão dos receptores de superfície celular utilizados pelo vírus. Em seguida, avaliamos se o tratamento afetava a ligação da proteína S a superfície celular. Para tal, células das linhagens Vero-E6 e Calu-3 foram tratadas ou não com HP-βCD, lavadas e incubadas com proteína S recombinante previamente conjugada a biotina, seguido de marcação com estreptavidina-APC. As células foram analisadas por citometria de fluxo e não foi observada alteração na intensidade média de fluorescência, indicando que alterações na superfície celular pela depleção de colesterol não inibiram a ligação da proteína viral. Finalmente, avaliamos diretamente a adsorção e entrada das partículas virais nas células tratadas. A infecção foi feita por outro estudante, de pós-graduação, em laboratório de nível de biossegurança 3, cultivando as células tratadas por 1 h a 4°C (adsorção), seguido ou não de incubação posterior por 1 h a 37°C (entrada). Após lise e inativação das amostras, avaliamos a concentração de RNA viral por RT-qPCR e não foi observada diferença significativa em nenhuma das etapas avaliadas. Pretendemos dar continuidade ao projeto, investigando outras etapas do ciclo replicativo, visando determinar o mecanismo de ação do fármaco testado.

BIBLIOGRAFIA: Matassoli FL, Leão IC, Bezerra BB, Pollard RB, Lütjohann D, Hildreth JEK, Arruda LB. Hydroxypropyl-Beta-Cyclodextrin Reduces Inflammatory Signaling from Monocytes: Possible Implications for Suppression of HIV Chronic Immune Activation. mSphere. 2018 Nov 7;3(6):e00497-18. doi: 10.1128/mSphere.00497-18. PMID: 30404938; PMCID: PMC6222057. Bezerra BB, et al. Hydroxypropyl-beta-cyclodextrin (HP-BCD) inhibits SARS-CoV-2 replication and virus-induced inflammatory cytokines. Antiviral Res. 2022 Sep;205:105373. doi: 10.1016/j.antiviral.2022.105373. Epub 2022 Jul 4. PMID: 35798224;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **475**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINOIDE EM MODELO ANIMAL DE DOR NEUROPÁTICA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **LIVIA MARIA BARBOSA DA SILVA, RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS, LUZIA DA SILVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO:

A Dor Neuropática Crônica (DNC) é causada pela alteração no funcionamento do sistema somatossensorial, levando a dor persistente por mais de 3 meses após sua causa primária. Seus sintomas mais comuns são hiperalgesia e alodinia [1]. O sistema endocanabinoide (SEC) está presente em diferentes regiões do Sistema Nervoso. Seus principais componentes são: receptores (CB1R e CB2R), endocanabinoides (anandamida e 2-AG) e enzimas do metabolismo (FAAH e MAGL) [2]. O SEC regula transmissão sináptica via modulação da informação sensorial do gânglio da raiz dorsal (DRG) para medula espinal (ME) [2].

Existe um desequilíbrio da sinalização do SEC em modelos de dor neuropática crônica com aumento da expressão de CB1R e CB2R e da FAAH na ME [2]. O presente estudo avalia a alteração do SEC em modelo animal de Dor Neuropática Crônica causada por injúria via constrição crônica (CCI) em ratos Wistar. Ratos de ambos os sexos foram submetidos ao teste de Von Frey para avaliar o limiar de sensibilidade mecânica, teste da acetona e placa quente para avaliar o limiar de sensibilidade térmica antes de qualquer intervenção. Para estabelecer o modelo de DNC foi feita a constrição crônica com 3 amarrações ao longo do nervo ciático (n= 8 machos/6 fêmeas) [3]. Alguns ratos foram submetidos a cirurgia SHAM (n= 9 machos/7 fêmeas) com todas as etapas menos a constrição do nervo.

Os testes de Von Frey, placa quente e acetona foram realizados 7 e 21 dias após cirurgia, no dia da eutanásia foi feito o teste da formalina para avaliar a resposta nociceptiva. Os ratos foram perfundidos e a ME foi coletada para análise de componentes do SEC pelo método de Western Blotting.

Foi observada uma diminuição significativa do limiar de retirada de pata dos machos CCI comparado com os do grupo SHAM, 7 e 21 dias após a cirurgia pelo teste de Von Frey ($p < 0,05$). Mas não houve diferença quando comparado fêmeas SHAM e CCI. No teste de sensibilidade térmica ao frio observou-se que os machos e fêmeas CCI receberam pontuações significativamente mais altas comparadas ao grupo SHAM 7 (macho $p < 0,001$) e 21 (macho $p < 0,005$ /fêmea $p < 0,0001$) dias pós cirurgia, indicativo de alodinia térmica. No teste sensibilidade térmica ao calor, apenas os machos CCI diminuíram significativamente o tempo sobre a placa quando comparado ao grupo SHAM (7DPO $p < 0,001$ / 21 DPO $p < 0,005$). Não houve diferença entre os grupos pelo teste da formalina. Em relação a análise do imunoconteúdo para os marcadores CB1R, CB2R e MAGL na ME, não houve diferença significativa, mas observou-se uma tendência de aumento na expressão do CB1R nos machos CCI comparados ao grupo SHAM, e na expressão de CB2R em fêmeas CCI e da expressão do MAGL nos machos e fêmeas CCI.

Os resultados sugerem que o modelo de dor neuropática crônica foi efetivo devido ao desenvolvimento de alodinia e hiperalgesia. Porém é necessário aumentar o número de animais para que seja possível concluir a caracterização do SEC.

BIBLIOGRAFIA: [1] Raja SN. The revised International Association for the Study of Pain definition of pain. 2020; [2] Campos RMP. Cannabinoid Therapeutics in Chronic Neuropathic Pain. 2021; [3] Austin PJ. Chronic constriction of the sciatic nerve and pain hypersensitivity testing in rats. J Vis Exp. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **476**

TÍTULO: **A SINALIZAÇÃO CELULAR ENTRE NEURÔNIO E GLIA VIA QUIMIOCINA CCL21 DURANTE A SEPSE**

AUTOR(ES) : **IOHANA PAGNONCELLI, KAREN ALANA PINHO OLIVEIRA, LUIZA MAIA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

A sepsé é a causa de - aproximadamente - 20% das mortes do mundo anualmente. Essa síndrome multifatorial e sistêmica é uma disfunção decorrente da resposta inflamatória exacerbada a uma infecção, que é relacionada à perda da coerência hemodinâmica, à falha múltipla de órgãos, à morte neuronal etc. Em caso de deficiência cognitiva nomeia-se o quadro de Encefalopatia Associada à Sepsé (EAS), o qual é fortemente vinculado às células gliais. A glia vem sendo descrita como um fator dual na imunidade, podendo tanto tender a favor ou contra a homeostasia. Os astrócitos e a microglia são pertencentes a esse grupo celular e foi demonstrado que ambos expressam o receptor CCR7 após estímulos imunogênicos com LPS, um padrão molecular associado a patógeno (PAMP) característico das infecções bacterianas. CCR7 tem como um dos seus ligantes a quimiocina CCL21, comprovadamente secretada por neurônios danificados. Nesse sentido, o presente trabalho busca estudar o papel da CCL21 na interação entre neurônio e glia durante a sepsé. *In vivo*, foi realizada Laparotomia em camundongos suíços a fim de possibilitar a obstrução parcial e perfuração do ceco (CLP). Após 24h, os animais foram perfundidos com paraformaldeído 4% para extração dos cérebros, que foram cortados em vibrátomo e posteriormente analisados por meio de imunofluorescência e microscopia confocal. Utilizando o software ImageJ para análise de intensidade de fluorescência integrada, observamos que o animal CLP apresentou altos níveis de CCL21 no giro denteado do hipocampo (GD) e no córtex cerebral, além do aumento da expressão de CCR7. Concomitantemente, foi observada a elevação do percentual de microglia na mesma região e do tamanho do seu corpo celular, indicativo do perfil ativo da microglia. Por meio da análise de contagem de pontas sinápticas também observamos um aumento da perda de sinapses no mesmo local. Além disso, foi mostrado o aumento dos níveis de GFAP no GD e em CA1, relacionados a astrogliose e a um perfil pró-inflamatório. Esses achados sugerem que a comunicação entre neurônio e microglia/astrócito via CCL21 e CCR7 pode estar relacionada à recrutamento microglial e à adesão celular na região do hipocampo durante a Encefalopatia Associada a Sepsé (EAS), sendo assim um possível alvo molecular a ser explorado nessa disfunção sistêmica para futuras abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: OMS. Global report on the epidemiology and burden of sepsis: current evidence, identifying gaps and future directions. 2020; (5) 28. doi: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/334216/9789240010789-eng.pdf> Eiko K. de Jong et al. Vesicle-Mediated Transport and Release of CCL21 in Endangered Neurons: A Possible Explanation for Microglia Activation Remote from a Primary Lesion. 2005. doi: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16107642/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **477**

TÍTULO: **TRAJETÓRIAS ESPIRALARES DO CADERNO PÉS-RAÍZES**

AUTOR(ES) : **MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA,CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA,MICHELE DE PAULA FERREIRA SOARES DA COSTA,ARIELLE SANTOS G. DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística Dança/Educação para Educação Infantil, sob coordenação da Prof^a. Dr^a. Mabel Botelli, inserido no Laboratório Coletivo Dança/Educação da UFRJ, conta com um grupo de estudos e produção formado por discentes dos cursos de graduação em Dança da mesma instituição, além de professores parceiros de outros espaços de ensino. Elaborando cadernos de práticas de Dança para crianças, pretendemos estimular o imaginário social da Dança, propondo-a como direito de todos e, conseqüentemente, valorizando-a enquanto área de conhecimento, de maneira a contribuir para a efetivação da Lei 13.278 (BRASIL, 2016), que trata da obrigatoriedade do ensino das quatro linguagens artística - Artes Visuais, Dança, Música e Teatro - na Educação Básica. Uma das nossas ações atuais é a construção do caderno "Pés-Raízes", que está se desenvolvendo a partir de uma perspectiva dialógica entre a pesquisa e a *práxis* pedagógica da Dança. Aqui, almejamos expor como acontece esse dialogismo na criação do referido caderno. Elencamos práticas de dança a partir da temática dos pés, atravessadas por questões referentes aos componentes da dança, ao cuidado com o Meio Ambiente e ao conhecimento da Cultura Popular Brasileira. Assim, chegamos a cinco temas que compõem o Caderno Pés-Raízes: Conhecendo os Pés, Saci, Pipoca, Amarelinhas e Jongo. Em cada um destes temas, as práticas são costuradas numa narrativa coesa que vai às escolas e instituições parceiras para serem experienciadas por educadores e crianças. É através desses espaços, contando com a participação de professores colaboradores do projeto e licenciandos integrantes do Coletivo, que as práticas são vivenciadas com as crianças e contribuições são feitas para a continuidade da narrativa. Observando sua aplicação, os integrantes do projeto, continuam a tessitura do caderno a partir do material colhido para a conclusão deste, destacando as trajetórias espiralares que ele vem performando. Espiralares porque nestas idas e vindas o circuito em que o caderno transita nunca é o mesmo, mas sempre se transforma, de maneira helicoidal. Este caderno criado em coletivo, depois de concluído, será publicado, compartilhando práticas de dança para crianças que podem ser experienciadas por educadores, arte-educadores e dança-educadores em espaços formais e não-formais de ensino, contribuindo com a diversidade de abordagens e saberes pertinentes a Dança/Educação na Educação Infantil. Mesmo depois de publicado, acompanharemos as novas trajetórias espiralares que o Caderno Pés-Raízes percorrerá, pois esta órbita encaracolada, sempre nos retornará com novos desdobramentos.

BIBLIOGRAFIA: BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto "Dança Criança!" (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais do VII ANDA - Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Salvador, 2022. BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Congresso Nacional, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 11 de nov. 2022. STOKOÉ, Patricia; HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires: Ediciones Novedades educativas, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **480**

TÍTULO: **DESCREVER A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SUSTENTÁVEL ENTRE ADULTOS E IDOSOS COM DOENÇAS DO FÍGADO E SEUS FAMILIARES: ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO, AUTONOMIA E EDUCAÇÃO" NA PROMOÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E SAUDÁVEL POR MEIO DO INSTAGRAM.**

AUTOR(ES) : **LANNE RAQUEL CREPPE ROCHA,AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE,GABRIELA SILVA MARQUES,JOÃO PEDRO BALBI SACOM,SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **WILZA ARANTES FERREIRA PERES,TATIANA PEREIRA DE PAULA,LARISSA ALVES SOARES DE BARROS**

RESUMO:

É notório que a utilização das redes sociais se tornou cada vez mais presente para todas as gerações e para todos os públicos, como mais uma forma de se comunicar na vida cotidiana. Atualmente é mais comum buscar informações sobre os mais variados assuntos através de dispositivos móveis, como os celulares, por exemplo, onde há fácil acesso a uma diversa disponibilidade de aplicativos e, entre eles, há os aplicativos das redes sociais. Este trabalho tem como objetivo demonstrar como o uso da rede social Instagram pode contribuir para que o projeto de extensão consiga atingir os indivíduos com doença do fígado e seus familiares, em um nível de comunicação diferente do qual é usado no espaço de troca de saberes. As publicações são pesquisadas e discutidas pelos extensionistas, indivíduos com doença do fígado e professoras coordenadoras, e trabalhadas no formato de receitas, dicas e informações, sempre respaldadas em ciência e que tenham como temática a associação da alimentação, da nutrição e do estilo de vida com a saúde hepática.

Com o distanciamento colocado pelas circunstâncias da pandemia e o nosso impedimento de realizar nossos eventos presenciais, como as rodas de conversa e as oficinas culinárias, a rede social se tornou a forma mais próxima de mantermos contato com esses indivíduos. Desde o início do período pandêmico, com nossas postagens feitas a cada duas semanas, conseguimos mais de 200 novos seguidores, que seria um aumento de aproximadamente 30%. Atualmente, a página possui 932 seguidores sendo 86 % do público feminino e 14 % do público masculino. Ao total, já foram realizadas 70 publicações e desde meados de 2021 cada publicação possui uma média de 20 curtidas, além de terem um alcance de cerca de 320 contas, mensalmente. Uma das postagens mais curtidas até hoje foi sobre o consumo de aveia e doença hepática. Através de um conteúdo divulgado com uma linguagem adequada e de fácil compreensão, o perfil do projeto no Instagram incentiva a prática da alimentação saudável, a fim de fomentar como um estilo de vida equilibrado com a prática regular de exercícios físicos e a melhora no padrão alimentar pode contribuir para a terapêutica desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Alana, et. al. A Influência do Instagram no cotidiano: Possíveis Impactos do Aplicativo em seus usuários, São Luís - MA, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **484**

TÍTULO: **DIVERSIDADE OCULTA DE MAMÍFEROS EM FLORESTAS TROPICAIS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE VITAL DA SOLIDADE, LUARA TOURINHO DE OLIVEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO:

Diversidade oculta de mamíferos em florestas tropicais

Caroline Vital da Solidade, Luara Tourinho, Mariana M. Vale

A conservação da biodiversidade enfrenta diversos desafios, sendo um deles as lacunas de conhecimento sobre a distribuição geográfica das espécies. Esse desafio, chamado de déficit wallaceano, é mais pronunciado nos trópicos, onde há uma grande diversidade de espécies e menos estudos do que no norte global. O viés nos inventários de fauna para áreas acessíveis, como aquelas próximas de cidades e estradas, já é bem conhecido. Seu efeito sobre os padrões espaciais de diversidade, no entanto, ainda é pouco estudado. Podemos hipotetizar, por exemplo, que nas áreas mais amostradas corremos o risco de superestimar a diversidade de espécies, deixando as áreas não amostradas com uma diversidade oculta. O objetivo deste estudo foi verificar se isso está ocorrendo nas grandes florestas tropicais no mundo. Através de um sistema de informação geográfica e análises espaciais comparamos a diversidade conhecida de mamíferos em áreas bem amostradas e pouco amostradas. Foram analisadas quatro grandes florestas tropicais: Amazônia (AM), Mata Atlântica (MA), Floresta do Congo (CO) e Sudeste Asiático (SA). Em cada floresta quantificamos: 1) a diversidade conhecida de mamíferos através dos mapas riqueza do biodiversitymapping.org e 2) o número de registros de ocorrência de mamíferos obtidos na base de dados gbif.org (AM = 16.323 registros, MA = 5.124, CO = 26.172 e SA = 26.534). Para cada floresta criamos pontos aleatoriamente distribuídos na mesma quantidade dos registros de ocorrência encontrados. Em seguida, extraímos a diversidade conhecida (i.e. número de espécies de mamíferos segundo o mapa de riqueza) nos registros de ocorrência e nos pontos aleatórios e os comparamos através de um Test-t. Para todas as quatro florestas encontramos uma maior diversidade nos registros de ocorrência do que nos pontos aleatórios ($p < 0,0001$). Isso reforça a hipótese de que a maior riqueza associada aos registros de ocorrência é um artefato amostral e, portanto, as áreas pouco amostradas guardam uma diversidade oculta. Assim, os padrões de diversidade que conhecemos podem estar fortemente influenciados pelo viés nos inventários de fauna, reforçando o déficit wallaceano nas florestas tropicais. O próximo passo do projeto será verificar se os registros de ocorrência estão de fato mais próximos de áreas acessíveis do que os pontos aleatórios.

BIBLIOGRAFIA: - Nelson, B.W., Ferreira, C.A.C., da Silva, M.F. & Kawasaki, M.L. (1990) Endemism centres, refugia and botanical collection density in Brazilian Amazonia. *Nature*, 345, 714–716. - Global patterns of terrestrial vertebrate diversity and conservation Clinton N. Jenkins, Stuart L. Pimm, and Lucas N. Joppa a Department of Biology, North Carolina State University, Raleigh, NC 27606; b Nicholas School of the Environment, Duke University, Durham, NC 27708; and c Microsoft Research, Cambridge CB1 2FB, United Kingdom Edited by Peter H. Raven, Missouri Botanical Garden, St. Louis, MO, and approved May 28, 2013 (received for review February 4, 2013).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **485**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO DE LIGANTES METÁLICOS DERIVADOS DE 1,10-FENANTROLINA ASSOCIADOS A CU²⁺ E AG⁺ CONTRA AS FORMAS TRIPOMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **GLAUBER ARAUJO DA SILVA PEIXOTO, LEANDRO STEFANO SANGENITO**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

A Doença de Chagas é uma parasitose causada pelo *Trypanosoma cruzi* com 8 milhões de infectados no mundo. Esta é uma doença negligenciada, ou seja, não há investimento suficiente da indústria farmacêutica em novas terapêuticas. Com isso, apenas 2 medicamentos são aprovados, Nifurtimox e Benznidazol, que possuem muitos efeitos colaterais e baixa eficácia. Desta forma, é evidente a necessidade de se desenvolver tratamentos alternativos que acompanhem o contexto real da doença no Brasil e no mundo. Recentemente, dados da literatura com compostos de coordenação complexados a íons metálicos apresentaram potencial antimicrobiano interessante, atuando contra variados microrganismos (*Leishmania* spp., *Candida* spp., *Trichomonas vaginalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, etc.). Dentre os compostos, o que demonstrou efeito mais interessante foi *phendione* (1,10-fenantrolina-5,6-diona), afetando diversos microrganismos de forma bem eficiente (MCCANN et al., 2012; SANTOS, 2019). Portanto, o presente trabalho tem como objetivo investigar o efeito dos derivados de *phendione*, Cu²⁺-*phendione* e Ag⁺-*phendione*, nas formas tripomastigotas da cepa Y de *Trypanosoma cruzi*. O estudo se baseia em testes in vitro, onde o número de 10⁶ parasitos são incubados em meio de cultura DMEM com os compostos Ag⁺-*phendione* e Cu²⁺-*phendione* em diferentes concentrações (12,5 - 100 nM). Os resultados destes testes demonstraram um efeito significativo na viabilidade celular da forma tripomastigota. Após 24h, realizou-se contagem dos parasitos em câmara de Neubauer a fim de se obter o número de parasitos viáveis após exposição a cada composto e calcular a dose letal a 50% dos parasitos (DL 50). Neste trabalho, o valor de DL 50 obtido para Cu²⁺-*phendione* foi de 19,4 nM. Na maior concentração (100 nM) já não havia parasitos viáveis, mas em 12,5 nM cerca de 80% da população ainda era viável. Entretanto, através de microscopia de campo claro, observou-se que os parasitos já apresentavam morfologia alterada quando comparados visualmente ao grupo controle, com alterações no volume celular e no flagelo. Com as concentrações testadas em Ag⁺-*phendione*, foi obtido o DL 50 com valor de 23,1 nM, onde na concentração máxima (50 nM) também já não se observava praticamente nenhum parasito vivo. Também se utilizou o método de MTT para avaliar a citotoxicidade do composto em células LLC-MK2 e calcular a concentração citotóxica para 50% das células (CC 50) após 24h. Ao contrário do parasito, as células animais apresentaram efeitos citotóxicos somente em altas concentrações. O valor de CC 50 em 24h de Ag⁺-*phendione* foi de 25 µM e o de Cu²⁺-*phendione* foi de 62,7 µM. Com isso, calculamos o índice de seletividade (IS) de 3.270,573 para Cu²⁺-*phendione* e de 1.085,98 para Ag⁺-*phendione*. O ligante *phendione* livre também mostrou baixa citotoxicidade em LLC-MK2 (CC 50=62,4 µM). Com os resultados em tripomastigota promissores, pretendemos estudar os compostos em amastigotas e, ocasionalmente, em modelo *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: MCCANN, M. et al. (2012). In vitro and in vivo studies into the biological activities of 1,10-phenanthroline, 1,10-phenanthroline-5,6-dione and its copper(II) and silver(I) complexes. *Toxicol. Res.*, v. 1, n. 1, p. 47. SANTOS, Vanessa da S. Compostos de coordenação e suas aplicações como potenciais metalofármacos: uma nova proposta terapêutica contra leishmaniose. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **487**

TÍTULO: **MOBILIDADE E DOR EM PRATICANTES DE NATAÇÃO E BALLET CLÁSSICO**

AUTOR(ES) : **RENAN FERREIRA DA SILVA, ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS, JOÃO VICTOR DE AGUIAR NERY, PEDRO GABRIEL CRUZ ROSAS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO:

O balé clássico assim como a natação, requer de seus praticantes grandes amplitudes articulares e movimentos repetitivos em sua performance. Quando observadas a nível profissional, tais aspectos são considerados um risco devido ao tempo de exposição a essas condições, tornando-se frequentes as lesões por "overuse". Este estudo tem por objetivo fazer uma análise descritiva de parâmetros físicos e epidemiológicos de praticantes de ballet e natação e posteriormente observar as correlações entre dor e mobilidade nas duas modalidades. O projeto foi aprovado pelo CEP/UFRJ e todos os participantes consentiram sua participação. O índice de mobilidade articular foi avaliado a partir dos Escores de Beighton e a presença de dor a partir de autorrelato, em resposta ao questionário utilizado. Foram selecionados 15 praticantes de natação e 16 praticantes de ballet clássico, com idades de $15,3 \pm 1,76$ e $16 \pm 1,92$; IMC $20,34 \pm 3,39$ e $19,2 \pm 1,86$; Índice de Mobilidade Articular $2,86 \pm 3,04$ e $5,43 \pm 1,88$ e dor $0,4 \pm 0,5$ e $0,38 \pm 0,49$, respectivamente. Embora não haja um consenso sobre mobilidade, isoladamente, ser um fator de risco, nas duas atividades observou-se que a laxidão e instabilidade articular estão associadas à presença de dor. Diante disso, é necessário um olhar mais atencioso a esses atletas e suas práticas esportivas no intuito de identificar os condicionantes físicos com potencial de prevenir lesões musculoesqueléticas. Como esperado, observou-se um maior índice de mobilidade articular nos praticantes de ballet clássico. Apesar disso, não houve maior pontuação no quesito dor em comparação com os atletas de natação. É necessário um número maior de indivíduos para que possa ser feita uma correlação entre dor e mobilidade e, posteriormente, comparar os resultados entre grupos.

BIBLIOGRAFIA: ZIKAN, F. E. Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. *Fisioter Bras* 2019;20(1):77-83 Hill L, Collins M, Posthumus M. Risk factors for shoulder pain and injury in swimmers: A critical systematic review. *Phys Sportsmed*. 2015 Nov;43(4):412-20. doi: 10.1080/00913847.2015.1077097. Epub 2015 Sep 14. PMID: 26366502.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **488**

TÍTULO: **ESCOLHA DE TEMAS DAS AULAS DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE INTEGRAL DO NEONATO E DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES, LARISSA DA SILVA SIMÕES, ISABELLA BITTENCOURT, EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Integral do Neonato e da Criança (LAESINC), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolve suas atividades através de aulas, debates, rodas de conversas e lives com alunos de graduação e pós graduação internos e externos durante todo o semestre letivo, promovendo, assim, interação dialógica e reflexões pertinentes sobre as temáticas que envolvem o neonato e a criança. **OBJETIVO:** Relatar sobre o processo de escolha das temáticas das aulas através da consulta dos ligantes inscritos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência descritivo que apresenta o processo de escolha das temáticas que serão ministradas ao longo do semestre letivo. Em um primeiro momento, é enviado um formulário estruturado com perguntas abertas e fechadas para os ligantes, sendo consultado o interesse nas temáticas que mais se aproximam com o contexto da prática na área de conhecimento da liga. Após isso, são selecionados os temas pela diretoria e realizado os convites aos palestrantes especialistas na temática através de contato por email ou mensagem via aplicativo, no qual são apresentadas as possibilidades de datas e horários de acordo com a disponibilidade dos profissionais convidados. As aulas são ministradas de forma remota ou presencial. **RESULTADOS:** Nesse formulário foram obtidas 73 respostas e foram sugeridos 54 temas, dentre esses temas, 7 deles foram escolhidos pelos diretores para as aulas da liga para o segundo semestre de 2022, pensando nos temas que a liga ainda não tinha abordado. Os temas foram: Educação em Saúde; Cuidados com a criança vítima de violência; Amamentação na UTI neonatal; Cuidados com o recém-nascido na UTI neonatal; Imunização infantil; Acolhimento mãe-bebê; Doenças relacionadas ao recém-nascido. Além disso, os temas geralmente são diferentes a cada semestre e estamos sempre buscando uma maior rotatividade para apresentar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a participação dos ligantes contribuiu para a liga, de maneira que as aulas são desenvolvidas a partir da sugestão de temas dos próprios, valorizando e reconhecendo a demanda dos participantes. A gestão da liga também tem um enriquecimento no conhecimento, visto que, ela organiza todas as aulas, trabalha como mediadora e possui contato com os palestrantes. Assim, esse espaço de sugestão que é trabalhado na liga favorece todos os seus participantes, desde ligantes à gestão.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTE, A. S. et al. As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. *Rev. Brasileira de Educação Médica*, 42(1): 197-204, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **490**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO CUSTODIOL NA PRESERVAÇÃO DE FÍGADOS DESCELULARIZADOS**

AUTOR(ES) : **RAYSA MARIA REIS DE SOUSA, INÊS JÚLIA RIBAS WAJSENZON**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

O transplante é o único tratamento definitivo para a falência de órgãos. No entanto, o número de pacientes que aguardam na fila de espera excede o de órgãos disponíveis. Frente a isso, a bioengenharia fornece uma alternativa através da geração de órgãos bioartificiais que possibilitará a criação de bancos de órgãos no futuro. Até o momento, nenhum método de preservação de órgãos bioartificiais foi descrito. Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar o potencial de utilização de uma solução preservadora de órgãos, o Custodiol, na preservação de fígados saudáveis descelularizados. Para obtenção dos fígados, ratos Wistar normais (controle) (n=10) foram eutanasiados e submetidos a uma hepatectomia total (CEUA 097/20). Após a canulação da veia porta (VP), os fígados foram descelularizados através da perfusão contínua de água (2h), 1% de Triton X-100 (2h) e 1% de SDS (18h), seguido de lavagem com água por 12h, com fluxo de 3mL/min via VP. Análises histológicas (H&E e picro sirius) e de quantificação de DNA foram realizadas para confirmar a obtenção dos fígados descelularizados. Após a descelularização, os fígados normais descelularizados foram perfundidos e armazenados em 20mL de Custodiol e submetidos a quatro diferentes condições: temperatura ambiente por 24h (I) e por 48h (II); 4°C por 24h (III) e por 48h (IV). Análises de peso, macroscópicas e histológicas (trícromico de gomori, tricrômico de masson e safranina) foram realizadas para confirmar a preservação do arcabouço após o armazenamento e perfusão.

A descelularização foi eficaz e confirmada pela ausência de células evidenciada pela marcação com H&E. A coloração com picro sirius revelou a preservação de fibras de colágeno no arcabouço mesmo após a descelularização. Além disso, o conteúdo de DNA foi removido significativamente (fígados normais: $1813,8 \pm 125,6$ ng DNA/mg vs. Arcabouço: $19,2 \pm 8,03$ ng/mg; $P < 0,0001$). Observou-se que em todas as condições o arcabouço obteve sua forma pouco reduzida. Após a perfusão e armazenamento, observou-se que o peso dos fígados diminuiu significativamente em relação ao peso inicial. As colorações histológicas de cada condição demonstraram uma manutenção estrutural da matriz extracelular o que pode indicar preservação do arcabouço. Portanto, é possível concluir que o Custodiol pode ser usado na preservação de fígados descelularizados. Logo, esta estratégia pode beneficiar a criação e manutenção de bancos de órgãos no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dias ML, Paranhos BA, Ferreira JRP, Fonseca RJC, Batista CMP, Martins-Santos R, de Andrade CBV, Faccioli LAP, da Silva AC, Nogueira FCS, Domont GB, Dos Santos Goldenberg RC. Improving hemocompatibility of decellularized liver scaffold using Custodiol solution. *Biomater Adv.* 2022 Feb;133:112642. doi: 10.1016/j.msec.2022.112642. Epub 2022 Jan 8. PMID: 35034821.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **493**

TÍTULO: **MEMBRANAS POLIMERICAS DE PVA E PLA COMO UM BIOMATERIA PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA.**

AUTOR(ES) : **ISABELA CARVALHO MAGALHAES, FABIANO LUIZ HEGGENDORN, PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI, GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO:

Engenharia de tecidos tem ganhado destaque nas últimas décadas, tendo como um dos principais objetivos o desenvolvimento de materiais que simulem tecidos biológicos e possam ser aplicados em enxerto, pele, entre outros. Os biomateriais utilizados para esse fim são obtidos a partir de polímeros sintéticos ou naturais e podem ser utilizados como membranas de barreira para reabilitação de áreas com perda óssea, por exemplo, através de técnicas como a Regeneração Óssea Guiada (ROG).

O objetivo desse trabalho é o desenvolvimento e caracterização de membranas poliméricas tipo Core-Shell de poli(álcool vinílico) (PVA) e poli(ácido láctico) (PLA) biocompatíveis voltadas para regeneração óssea guiada.

Como metodologia, usamos a técnica de eletrofição para a confecção de nanofibras coaxiais, com parte externa de PLA 20% e com parte interna de PVA 15%. Cada membrana foi eletrofiada por 2h e a caracterização foi realizada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), Termogravimetria (TGA) e Microscopia de Força Atômica (AFM). Para cultura celular foram utilizadas células do tipo VERO (renal) e FGH (gingiva) foram cultivadas em meio DMEM-HIGH (*Dulbecco's Modified Eagle's Medium*) suplementado com 10% (v/v) de soro fetal bovino (SFB; Gibco), 4mM de L-glutamina (Glutamax) e 100UI/mL de penicilina. Para o ensaio de viabilidade foi realizado o ensaio de redução de MTT em células VERO, e o perfil de aderência foi realizado com FGH, através da observação por MEV.

Nos resultados, o aspecto visual em MEV mostrou a obtenção de membranas do tipo Core-Shell de forma satisfatória, bem como as análises de superfície por AFM. Pelo FTIR, como visto na literatura, a banda de PVA na região de $3200-3600\text{cm}^{-1}$ não é vista, pois o PVA se encontra recoberto pela fibra de PLA e as bandas referentes ao PLA se encontram entre 1800 e 1000cm^{-1} representando a estrutura dos grupos ésteres do PLA. Pela análise de TGA, a temperatura de início extrapolado da degradação do material foi encontrada em torno de $275,78^\circ\text{C}$ e a temperatura de perda máxima ocorre em $308,32^\circ\text{C}$. A membrana apresentou um perfil moderadamente tóxico (69% de viabilidade) e, no geral, foi observado um bom perfil de aderência celular por MEV.

Como conclusão, temos que as membranas foram confeccionadas com sucesso, confirmado pelos dados de caracterização conforme encontrado na literatura. Além disso, as membranas apresentaram um bom perfil de aderência e viabilidade celular e características promissoras para o desenvolvimento de biomateriais visando a aplicação na ROG.

BIBLIOGRAFIA: ALHARBI, Hamad F.; LUQMAN, Monis; KHALIL, Khalil Abdelrazek; ELNAKADY, Yasser A.; ABD-ELKADER, Omar H.; RADY, Ahmed M.; ALHARTHI, Nabeel H.; KARIM, Mohammad R.. Fabrication of core-shell structured nanofibers of poly (lactic acid) and poly (vinyl alcohol) by coaxial electrospinning for tissue engineering. *European Polymer Journal*, [S.L.], v. 98, p. 483-491, jan. 2018. Elsevier BV. CARBONELL, J.m. et al. High-density polytetrafluoroethylene membranes in guided bone and tissue regeneration procedures: a literature review. *International Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery*, [S.L.], v. 43, n. 1, p.75-84, jan. 2014. Elsevier BV.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **494**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE JOGO PARA O ENSINO DE CIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

AUTOR(ES) : **ISABELLE XIMENES MATOS DIEDERICHS, MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI, BEATRIZ PIASSI, VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

No contexto educacional, devido aos diversos avanços da ciência e tecnologia, o ensino por métodos tradicionais se torna prejudicado pela influência dos meios digitais, fazendo com que o conhecimento básico de formação científica, extremamente necessário, seja precário (PUIATI, *et al.* 2007). Diante disso, são atualmente desenvolvidas estratégias que contribuam para a aprendizagem ao fornecer métodos didáticos (CAVALCANTI NETO, *et al.* 2010). Dentre essas técnicas é abordado o uso de jogos para incentivar o estudo, sendo modelos pedagógicos mais atrativos, modernizando a educação (LELLIS-SANTOS, *et al.* 2011). O objetivo principal deste trabalho é produzir um jogo para estimular o estudo de ciência na educação básica, trazendo a linguagem lúdica para ensinar sobre o método científico. Tendo ainda os objetivos específicos de diminuir a desigualdade de gênero e evidenciar descobertas feitas por pesquisadores nacionais renomados homens e mulheres. Para tal, as autoras estão elaborando um jogo baseado no Jogo da Vida. Neste, ferramentas de gamificação, como cartas, pontos no tabuleiro e maquete para auxiliar na abstração dos escolares estão sendo desenvolvidas. Assim, os alunos poderão realizar experimentos lúdicos relacionados às principais questões, estudadas pelos seus personagens e chegar à descoberta principal de suas carreiras. Como um projeto de extensão em fase inicial, os resultados parciais estão relacionados às metas de desenvolvimento do jogo. O processo de construção e desenvolvimento desse demanda estudo, dedicação, experimentação e teste, logo os resultados destes devem ser avaliados antes da aplicação aos escolares. Como resultado, foi realizado o levantamento dos possíveis personagens dos jogos a partir da busca realizada em meios digitais. Foram escolhidos seis cientistas brasileiros ou radicados no Brasil: Carlos Chagas Filho, Leopoldo de Meis, César Lattes, Johanna Döbereiner, Niède Guidon, e Duília de Mello. Até o momento, foi desenvolvido o formato de tabuleiro e algumas cartas para o jogo, porém pretende-se, criar instrumentos manuais que promovam a interação com os alunos, como o dado e acessórios para conduzir ações dinâmicas no decorrer da partida. O levantamento da vida pessoal e profissional dos pesquisadores: César Lattes, Johanna Döbereiner e Carlos Chagas Filho está em fase final de elaboração. As cartas e questões relacionadas às descobertas da Dr. Johanna estão em preparação. Por fim, planeja-se aplicar o jogo em escolas da rede pública em 2023.2. Com a aplicação do jogo, acreditamos aumentar o conhecimento dos escolares sobre a presença de homens e mulheres cientistas no Brasil, apresentando, também, a base do método científico, ao demonstrar que a partir da observação, pergunta e experimentação é possível ter uma visão crítica e alcançar resultados.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI NETO, *et al.* Ensino de ciências e educação ambiental no nível fundamental: análise de algumas estratégias didáticas. *Ciência & Educação* (Bauru), v. 17, p. 129-144, 2011. Acesso em: 9. nov. 2022. LELLIS-SANTOS, *et al.* O caso dos hormônios tireoidianos: como aprender fisiologia resolvendo um caso de detetive. *Advances in Physiology Education*, v. 35, n. 2, pág. 219-226, 2011. Acesso em: 7. nov. 2022. PUIATI, *et al.* O texto de divulgação científica como recurso para o ensino de ciências na educação básica: um levantamento das produções nos ENPEC. VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências-SC, Florianópolis, p. 1-10, 2007. Acesso em: 9. nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **495**

TÍTULO: **TO BRINCANDO: RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS, AÇÕES E EXPERIÊNCIAS DAS EXTENSIONISTAS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DIRETA ,DOS ATENDIMENTOS, DA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS E DO TRABALHO EM EQUIPE.**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE VASCONCELLOS SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI**

RESUMO:

O projeto TO Brincando, criado em 2012, envolve ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de desenvolver e disseminar conhecimento acerca do brincar adaptado para crianças e jovens com deficiência. A equipe de extensão do projeto, por meio das demandas apresentadas pelas famílias e estagiários da Brinquedoteca Terapêutica TOBrincando, constrói, adapta e personaliza jogos e atividades que possibilitam a participação de crianças e jovens com dificuldades de fala; elabora materiais de apoio, desenvolve jogos interativos, para serem utilizados na internet, e jogos físicos como os de tabuleiro. Nos últimos anos, os extensionistas confeccionaram muitos recursos físicos e digitais que contribuíram para o ensino e participação de crianças e jovens nas tarefas de vida diária, de vida prática, jogos acessíveis às pessoas com deficiência que estão disponíveis nas plataformas Wordwall, Tiny Tap e no acervo do projeto no Portal Assistiva e disponíveis no acervo do Projeto TO Brincando localizado na brinquedoteca do IPPMG. Em 2022, o projeto voltou a desenvolver atividades presenciais e está colaborando com as atividades de assistência realizadas no IPPMG e no HUCFF envolvendo jovens com síndrome de Down. O objetivo do projeto no decorrer deste ano foi auxiliar na transição de jovens com síndrome de Down para a vida adulta. Com a volta das atividades presenciais, uma nova seleção para extensionistas foi aberta tendo sido composta uma equipe de sete estudantes, sendo, uma bolsista e seis extensionistas voluntários de diferentes cursos de graduação. A bolsista do projeto atuou recebendo as novas extensionistas, acolhendo as suas dúvidas, orientando a equipe, participando das construções de novos materiais de apoio, junto à equipe, validando os materiais produzidos com as crianças e jovens atendidos na brinquedoteca, participando da divulgação do projeto para turmas do 1 período do curso de Terapia Ocupacional, e contribuindo na produção de conteúdo para as redes sociais, em conjunto à equipe de extensionistas. As extensionistas tiveram a oportunidade de conhecer, por meio da observação direta, a prática da Terapia Ocupacional e, com isso, criar vínculos e acompanhar a evolução dos jovens durante os atendimentos. No decorrer do ano, as extensionistas criaram materiais que apoiaram o aprendizado de ações de atividade de vida prática com o objetivo de desenvolver autonomia. Ao longo do ano de 2022, os extensionistas desenvolveram mais de 500 horas de atividades online e materiais físicos que foram divulgados no Instagram; no Festival do conhecimento apresentando os 10 anos do projeto; na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e na recepção dos estudantes do Instituto Pio XI. Como resultado as extensionistas declaram que "têm sido uma experiência incrível e de grande aprendizado", "o projeto fez eu me apaixonar ainda mais pela Terapia Ocupacional e pelo que ela proporciona" e "estou completamente feliz por estar mais um período no projeto" (TOBrincando, 2022).

BIBLIOGRAFIA: TO BRINCANDO (@tobrincandoufrj). 2022. "Conheçam as extensionistas do TO brincando no período de 2022.1." Instagram, 13 de Junho de 2022 TO BRINCANDO. TO BRINCANDO. 2022. Google.com. Disponível em: <https://sites.google.com/site/projetotobrincando/?pli=1>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **498**

TÍTULO: **INTERAÇÃO MICROGLIA-NEURÔNIO NO CONTEXTO DA DOENÇA DE PARKINSON: O PAPEL DA VIA CCL21-CCR7**

AUTOR(ES) : **LUCCA BIAGIO ARGENTON SCIOTA, FELIPE SACEANU LESER, FLAVIO DE SOUZA JUNYOR, BEATRIZ RANGEL DE OLIVEIRA, ANA CLARA CAMPANELLI NOBREGA, CRISTIAN FOLLMER, CAROLINA BRAGA, LUCIANA ROMÃO**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP), descrita pela primeira vez em 1817 por James Parkinson, é caracterizada por um distúrbio de movimento que abrange sintomas como tremor de repouso, bradicinesia e instabilidade postural. Entender seus mecanismos fisiopatológicos é de extrema importância, visto que hoje ela é a 2ª desordem neurodegenerativa mais comum do mundo. Sua gênese é definida pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na *substantia nigra* e a presença de inclusões intraneuronais de α -sinucleína (α S), os *Corpos de Lewy*. A morte desses neurônios gera a deficiência de dopamina nos núcleos da base, principalmente no núcleo estriado, desencadeando os sintomas clássicos do parkinsonismo. Nessa perspectiva, concomitante a diversos achados científicos sobre a etiopatogenia da doença, estudos indicam a importância da neurodegeneração e neuroinflamação para a progressão do quadro. Sabe-se que a microglia, célula imune residente no Sistema Nervoso Central no contexto de injúria neuronal é ativada e está associada à neuroinflamação, atuando de forma importante na DP por meio de sinalizações feitas por quimiocinas e citocinas. Particularmente, a expressão da citocina CCL21 por neurônios está associada a doenças degenerativas e é induzida por dano neuronal (BIBER et al., 2002). Nosso estudo busca investigar os efeitos da CCL21 e de seu receptor CCR7 na progressão da DP. Sobre a metodologia do trabalho, optamos pela utilização de modelos de oligômeros de α S e 3,4 dihidroxifenilacetaldéido (DOPAL), um metabólito da dopamina que interage com o α S, induzindo a agregação e formação de oligômeros neurotóxicos. *In vitro*, culturas de neurônios e microglia corticais provenientes de camundongos Swiss embrionários e neonatos foram utilizadas. *In vivo*, foi realizada a injeção estereotáxica na região do estriado de DOPAL ou de oligômeros de α S (CEUA-UFRJ; protocolo no. 001/16). Como resultados preliminares, observamos, por ensaios de MTT, TÚNEL, imunocitoquímica, *Western Blot* e rtPCR, que 50 μ M de DOPAL reduz a viabilidade de neurônios e a densidade de neuritos, mas não afeta diretamente a microglia. Constatamos que o tratamento com DOPAL induz a expressão de CCL21 em neurônios dopaminérgicos. Observamos que o meio condicionado (MC) de neurônios previamente tratados com DOPAL aumenta a proliferação, migração e ativação microglial em direção a um fenótipo anti-inflamatório e que esses efeitos são perdidos quando o MC é previamente tratado com anticorpos neutralizantes para CCL21 ou para CCR7. *In vivo*, a injeção de DOPAL resulta na redução de neurônios nos núcleos caudado-putâmen, aumento de células microgliais e indução de morfologia ativada, além de maior colocalização de CCL21- β -tubIII (marcador neural) e CCR7-Iba1 (marcador microglial). Desta forma, os resultados sugerem que a via CCL21-CCR7 tem um papel importante na interação neurônio-microglia durante a progressão da neuroinflamação nesse modelo de DP, sendo um importante alvo molecular a ser explorado.

BIBLIOGRAFIA: Biber K, Rappert A, Kettenmann H, Brouwer N, Copray SC, Boddeke HW. Neuronal SLC (CCL21) expression: implications for the neuron-microglial signaling system. *Ernst Schering Res Found Workshop*. 2002;(39):45-60. doi: 10.1007/978-3-662-05073-6_4. PMID: 12066416.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **501**

TÍTULO: **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO DIAGNÓSTICO DA VARÍOLA DOS MACACOS (MONKEYPOX)**

AUTOR(ES) : **IASMIM PAULA DOS SANTOS, NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

Causada pelo vírus monkeypox, pertencente ao gênero *orthopoxvirus*, a varíola dos macacos é considerada uma zoonose viral - doença infecciosa transmitida de animais para seres humanos. De características clínicas semelhantes à varíola, porém em menor gravidade, é uma doença endêmica recorrente na África Central e Ocidental, documentada em humanos, pela primeira vez, na República Democrática do Congo em 1970. Devido à transmissão do vírus entre pessoas que não viajaram para o exterior, o que ilustra a contaminação comunitária, a OMS declarou emergência de saúde pública internacional para esta doença. Os principais sintomas desta atípica varíola são febre, mal-estar, fraqueza, dor muscular, linfadenopatia generalizada e erupções cutâneas. Entretanto, as lesões cutâneas podem se manifestar, primeiramente, na cavidade oral em cerca de 75% dos casos, antes de se espalharem para a pele. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar os sintomas manifestados primeiramente na cavidade oral e ressaltar que compete ao cirurgião-dentista diagnosticar precocemente a doença. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa sobre a temática nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores "monkeypox", "monkeypox virus" e "dentists". Foram selecionados 5 artigos datados dos últimos cinco anos, em suas versões completas, em inglês e português. Uma busca manual foi realizada na base de dados PubMed, acrescentando a esta revisão os artigos "The 2022 human monkeypox outbreak and dentistry: The relevance of oral mucosal and facial skin lesions" (Rocha et. al, 2022) e "The Monkeypox Outbreak and Implications for Dental Practice" (Samaranayake et.al, 2022). Artigos em duplicata ou que fugiam do tema foram excluídos manualmente. Concluiu-se que o cirurgião-dentista possui grande importância no diagnóstico diferencial da doença, realizando a palpção das cadeias ganglionares, identificando lesões orais provenientes da varíola dos macacos e distinguindo-as de outras patologias, prevenindo com eficiência a sua disseminação.

BIBLIOGRAFIA: 1. SAMARANAYAKE, Lakshman; ANIL, Sukumaran. The Monkeypox Outbreak and Implications for Dental Practice. *International dental journal* 72, 589-596, July, 2022. Disponível em: 2. RIAD, Abanoub; ATTIA, Sameh. Monkeypox-related oral manifestations and implications: should dentists keep na eye out? *Journal of medical virology*, August, 2022. 3. Breno Amaral Rocha et al. The 2022 human monkeypox outbreak and dentistry: The relevance of oral mucosal and facial skin lesions. *Special care in dentistry*, August, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **502**

TÍTULO: **ANÁLISES DOS PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA TRATADOS NO HUCFF COM ÊNFASE NO ESTADIAMENTO BINET E SOBREVIDA GLOBAL.**

AUTOR(ES) : **THEISSA ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **RONY SCHAFFEL**

RESUMO:

Introdução

A leucemia linfocítica crônica é a leucemia de adultos mais frequente do mundo ocidental, sendo essa uma neoplasia maligna caracterizada por transformações oncogênicas nos linfócitos B que, por resistirem à apoptose, causam o acúmulo de células linfóides maduras.

Objetivos

Esse trabalho busca analisar a idade, sexo, hemoglobina, leucócitos, neutrófilos (%), linfócitos (%), plaquetas e estadiamento Binet de 70 pacientes de LLC do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho ao diagnóstico. Além disso, foi analisada a relação entre o escore de matutes e o índice de sobrevida entre 40 pacientes. O escore de matutes trata de um critério de classificação da LLC, em que baseado na citometria de fluxo, é possível pontuar e diferenciar casos de LLC (Reviews in Clinical and Experimental Hematology 2000;4:22-47).

Metodologia

O nosso estudo analisou 46 homens e 24 mulheres. Os dados foram obtidos a partir do Registro Brasileiro de Leucemia Linfocítica Crônica, com autorização dos coordenadores. Neste registro aprovado pelo CEP do HUCFF, as características clínicas laboratoriais de todos os pacientes tratados no HUCFF desde 2013 foram colocados. Os dados foram extraídos em uma planilha de Excel, onde foram calculados valores de mediana e transferidos para o programa SPSS, com o objetivo de se calcular a sobrevida global pelo método de Kaplan-Meier comparadas pelo teste de Log-Rank.

Resultados

As medianas observadas foram: 69 anos (variando de 37 anos a 89 anos), 12 g/dl de hemoglobina (variando de 5.3 g/dl a 15.1 g/dl), 27.100 leucócitos totais (variando de 4.900 a 309.800), 16% de neutrófilos (variando de 2% a 75%), 76,5% linfócitos (variando de 12,9% a 94%) e 171.000 plaquetas (variando de 58.000 a 434.000). Vinte pacientes apresentaram estadiamento binet A, vinte e quatro binet B e quatorze binet C. Buscando a relação entre escore de matutes e a sobrevida, observou-se que dentre os 40 pacientes analisados, 31 apresentaram escore de 5, 8 apresentaram escore de 4 e 1 apresentou escore de 3. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a sobrevida global dos pacientes de acordo com o score de matutes (4vs5) ou Binet. A sobrevida global encontrada foi de 48%.

Conclusão

Os pacientes do HUCFF tiveram sobrevida global mediana muito baixa em comparação com outros trabalhos. Nem o estadiamento binet, nem o escore de matutes se mostraram fatores prognósticos para SG (p=0,75 e p=0,47, respectivamente).

BIBLIOGRAFIA: Reviews in Clinical and Experimental Hematology 2000;4:22-47

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **505**

TÍTULO: **METANÁLISE DE CANDIDIASES PRODUZIDAS POR CANDIDA AURIS E CANDIDA HAEMULONII: ESTUDO DA MIGRAÇÃO AO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **TANIA RODRIGUES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **SUSANA FRASES CARVAJAL**

RESUMO:

A candidíase é uma infecção fúngica causada pelo gênero *Candida*. Essas infecções disseminadas, que podem ser tanto locais quanto sistêmicas possibilitam aos fungos alcançar órgãos intrínsecos à vida, comprometendo posteriormente até o próprio sistema nervoso central (SNC). *Candida* spp. ocupam o quarto lugar entre as infecções que acometem o SNC. Ao passo em que a incidência de *Candida albicans* diminuiu entre os pacientes sob terapias imunossupressoras, o número de casos de *Candida não albicans* segue crescendo em larga escala¹. *Candida auris* foi descrita pela primeira vez em 2009, após o isolamento desta espécie do canal auditivo de um paciente no Japão^{1,2}. Logo após, em 2012, foram descritas características clínicas laboratoriais, incluindo identificação fenotípica, molecular, e teste de suscetibilidade a antifúngicos do primeiro relato descrito de candidemia causada por *C. haemulonii* em um hospital terciário da cidade de São Paulo³. Nesse ínterim, este trabalho visa avaliar como ocorre a disseminação de *Candida não albicans* - a priori, *Candida auris* e *Candida haemulonii* - ao SNC de camundongos imunocompetentes e imunossuprimidos, analisando desde a infecção sistêmica, avaliação do infiltrado inflamatório local, até a histopatologia do encéfalo acometido. Para tanto, inicialmente foi realizada metanálise compilando artigos contidos no PubMed desde 2002 até 2022, sob as variáveis de sexo, idade, doença de base e seu tratamento, diagnóstico final, espécie do fungo, tratamento antifúngico, e evolução e desfecho do caso; em busca de casos de candidíase descritos e uma possível migração ao SNC. Nessa base de dados montada, não foi localizado nenhum relato de caso de *C. auris* ou de *C. haemulonii* associado à migração ao SNC. Ademais, foi solicitado à base de dados do Fala.Br os casos registrados pelo Ministério da Saúde de candidíase com as mesmas variáveis e com a mesma finalidade. Isso pois, há relatos na literatura que demonstram que em certas condições, como alterações na microbiota e perda da integridade das barreiras epiteliais, o gênero *Candida* pode ter um crescimento excessivo ou translocação pelo intestino, causando infecções. Nesse sentido, convém mencionar o ambiente intrahospitalar, que detém em sua maioria, indivíduos em uso de medicações por catéteres para infusão venosa que são porta de entrada para infecções fúngicas. Com esses dados, os próximos objetivos do nosso projeto visam realizar uma imunossupressão, com posterior infecção em modelo experimental sistêmico usando Camundongos fêmeas adultas C57BL/6 de 6 a 8 semanas e infectadas intracaudal com *C. auris* e *C. haemulonii* para avaliação de critérios, tais como, determinação da carga fúngica, cultura de células do baço, quantificação de citocinas, análise e Quantificação de Biofilme pelo Ensaio XTT, cultura de células, análise estatística, formação de biofilme, análise histopatológica do SNC e análise do LCR, sob protocolo número A08/22-112-17, número de processo 01200.001568/2013-87.

BIBLIOGRAFIA: 1. Sanches MD, et al. Front Microbiol. 2019 Jan 8;9:2968. doi: 10.3389/fmicb.2018.02968. PMID: 30671026; PMCID: PMC6332706. 2. Satoh K, et al. Microbiol Immunol. 2009; 53 (1):41-4. doi: 10.1111/j.1348-0421.2008.00083.x. 3. 3. GRENFELL RC, et al. Frontiers in Microbiology. 7:940. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **513**

TÍTULO: **A INFLAMAÇÃO PULMONAR É REGULADA PELOS RECEPTORES DE EFEROCTOSE AXL E MERTK NA SILICOSE**

AUTOR(ES) : **LETICIA RODRIGUES RAMOS,KAMILA GUIMARÃES PINTO,ESTER PALERMO MAIA,JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO:

A eferocitose é fundamental para regular a homeostase tecidual, inflamação e respostas autoimunes, particularmente em um ambiente com alta renovação celular e apoptose, como os pulmões (1). A família de receptores TAM (Tyro3, Axl e MerTk) medeia a eferocitose e inibe as vias pró-inflamatórias através da ligação do Gas6 ou Proteína S à fosfatidilserina em células apoptóticas (2). Várias doenças inflamatórias crônicas pulmonares como a silicose são caracterizadas pelo acúmulo de células apoptóticas e comprometimento da capacidade eferocítica dos macrófagos (3). Nós acreditamos que os receptores de eferocitose - Axl e MerTk - podem exercer um papel crítico na contenção e resolução da resposta inflamatória induzida pela silicose. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar o papel de Axl e MerTk na regulação da silicose. Para isso, camundongos C57BL/6 WT, e deficientes para Axl ou MerTk, com 6-8 semanas de idade foram instilados via intratraqueal com 50 µL de partículas de sílica cristalina em suspensão ou 50 µL de PBS e monitorados para análise de sobrevivência e variação de peso corporal por 15 dias. No 15º dia, populações de células do sistema imune foram obtidas por lavado broncoalveolar (BALs) e analisadas por citometria de fluxo, ELISA e dosagem de proteínas. Nós verificamos que ambos os camundongos deficientes, particularmente os Axl^{-/-}, são mais suscetíveis a danos pulmonares causados pela sílica, apresentando uma taxa de sobrevivência menor que os WT e MerTk^{-/-} silicóticos. Também observamos que os animais Axl^{-/-} silicóticos apresentaram um número maior de células totais das vias aéreas, em sua maioria representadas por macrófagos alveolares e neutrófilos, além de níveis aumentados de CXCL1, TGF-β e de proteínas extravasadas. Finalmente, analisamos a morte celular de macrófagos e neutrófilos durante a silicose, e observamos que os BALFs dos animais Axl^{-/-} silicóticos apresentaram números elevados dessas células em apoptose tardia e necrose. Coletivamente, nossos resultados sugerem que o Axl é receptor mais importante para a regulação da resposta inflamatória e fibrótica nas vias aéreas e no parênquima pulmonar durante a silicose, podendo exercer um potencial papel como alvo terapêutico para o tratamento de doenças inflamatórias pulmonares crônicas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ravichandran KS, Lorenz U (2007) Engulfment of apoptotic cells: signals for a good meal. *Nat Rev Immunol* 7: 964-974. 2. Rothlin, C. V., Ghosh, S., Zuniga, E. I., Oldstone, M. B. A., Lemke, G. TAM receptors are pleiotropic inhibitors of the innate immune response. *Cell* (2007) 131(6):1124-36. doi: 10.1016/j.cell.2007.10.034. 3. Lescoat, A., Ballerie, A. et al. Crystalline silica impairs efferocytosis abilities of human and mouse macrophages: implication for silica-associated systemic sclerosis. *Front Immunol* (2020) 11:219. doi:10.3389/fimmu.2020.00219. eCollection 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **521**

TÍTULO: **CONHECIMENTOS INDÍGENAS E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL: RETOMADA CUNHAMBEBE E O CONFLITO COM O ESTADO**

AUTOR(ES) : **DANIEL ALVES DIOS,FERNANDA MUNIZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO:

A conservação ambiental é um esforço coletivo que depende de diversas formas de atuação e de múltiplos tipos de conhecimentos. Diferentes grupos atuam nesse sentido, como a comunidade científica, as comunidades indígenas e o poder público. Estabelecer a horizontalidade nas participações é um dos principais desafios para se avançar em saberes e práticas de conservação ambiental. O presente trabalho é um estudo de caso. O cenário pesquisado tem nos povos originários e na retomada Cunhambebe Pindorama, ocorrida em maio de 2022 no Parque Estadual Cunhambebe, o esforço de construção de uma gestão participativa da Unidade de Conservação. O objetivo da pesquisa é analisar as contribuições dos conhecimentos indígenas para a conservação ambiental, tanto para a gestão do parque, quanto para a conservação como área de conhecimento. As compreensões do grupo quanto aos problemas de conservação e formas de atuação demarcarão o conflito apresentado. O conflito analisado é de ordem epistemológica, quanto às concepções que conduzem os interesses de cada grupo em torno da gestão ambiental do território. A metodologia empregada será qualitativa, com análise de discurso dos atores sociais envolvidos, seguindo a linha francesa de Michel Pecheux. Como resultados preliminares, a caracterização do conflito estabelecido e dos atores sociais contribuem para a compreensão das dinâmicas de conflito socioambientais estabelecidas entre esses grupos. Como resultados futuros espera-se que o levantamento de elementos temáticos, através da análise do discurso, aponte para diferenças epistemológicas que resultem na identificação de conhecimentos tradicionais aplicáveis à conservação ambiental.

BIBLIOGRAFIA: KASSIADOU, A., SÁNCHEZ, C. (2019). *Ecologia Política na Educação Ambiental e as potencialidades pedagógicas dos conflitos ambientais*. Revista Sergipana de Educação Ambiental, 6(2), 09 - 25. LEFF, E. (2002). *Epistemologia Ambiental*. Editora Cortez. 3a ed. São Paulo. 240p. PRIMACK, R. B., RODRIGUES E. (2001). *Biologia da Conservação*. Editora Planta. Londrina. 327p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **522**

TÍTULO: **CORRELAÇÕES ENTRE FORÇA DE PRENSÃO MANUAL, ESTABILIDADE DINÂMICA E PREVALÊNCIA DE LESÃO EM JOVENS JOGADORES DE HANDEBOL E BAILARINAS DE BALLET CLÁSSICO**

AUTOR(ES) : **MARIA DO ESPIRITO SAMTO DE ANDRADE,JOÃO PEDRO COSTA RAMOS DE MEDEIROS,PAULA MONTEIRO CLEM,THIAGO GABRIEL BITTENCOURT LOUSADA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO:

A prevalência de lesões é algo que aflige principalmente os indivíduos que precisam de suas capacidades físicas na mais alta performance. Como acontece no Ballet e no Handebol, que apesar de gerarem adaptações físicas distintas, tendo em vista a marcante diferença entre suas atividades, se assemelham na exposição de seus praticantes a altos níveis de demanda física, podendo ou não resultar em lesões. O objetivo deste estudo foi avaliar jovens jogadores de Handebol e dançarinas de Ballet clássico entre 12-20 anos, e investigar possíveis correlações entre as variáveis de força de prensão manual, estabilidade dinâmica e a média de prevalência de lesões nessa população. Participaram deste estudo 41 bailarinas da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa e 40 jogadores de Handebol do Niterói Rugby e IDEC, que foram avaliados através de um questionário, Y Balance Test e Dinamômetro manual digital, que correspondem respectivamente à avaliação de lesão, estabilidade dinâmica e força de prensão manual. Para participar da pesquisa era necessário jogar, por no mínimo, 2 anos, ter entre 12-20 anos e praticar mais de 2 vezes na semana. Os dados foram analisados através do programa Excel. Os resultados mostraram uma média de força de prensão manual de 23.52 para o Ballet e 32.39 para o Handebol, média Sebt total de 71.21cm para o Ballet e 75.68cm para o Handebol, foram registradas 11 lesões entre 40 bailarinas, que representa uma prevalência de 31,7% e 29 lesões entre 40 jogadores de Handebol, com prevalência de 72,5%. O presente estudo sugere que, para diminuir a prevalência de lesões é preciso avaliar outras variáveis, não somente força e estabilidade dinâmica, visto que os resultados foram condizentes com a idade populacional, porém ainda assim apresentam uma taxa de lesão alta, principalmente para o grupo Handebol. É preciso pensar a lesão como um acontecimento multifatorial que integra não somente o sistema músculo esquelético, mas sim o corpo como um todo, além dos contextos sociais nos quais os indivíduos estão inseridos.

BIBLIOGRAFIA: ZIKAN,F.E.Relationship between the joint mobility index and the presence of injury and pain among ballet students in Brazil. Fisioter Bras 2019;20(1):77-83

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **524**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE DO ÁCIDO ANACÁRDICO NA VIABILIDADE CELULAR DE LEISHMANIA AMAZONENSIS, LEISHMANIA INFANTUM E LEISHMANIA BRAZILIENSIS**

AUTOR(ES) : **YURI BOLPATO DA COSTA,GUSTAVO CIUPRYK BARROS,RENAN MONTEIRO DOS SANTOS,LIVIA CRISTINA LIPORAGI-LOPES**

ORIENTADOR(ES): **DIRLEI NICO**

RESUMO:

Avaliação in vitro da atividade do ácido anacárdico na viabilidade celular de *Leishmania amazonensis*, *Leishmania infantum* e *Leishmania braziliensis*

Yuri Bolpato da Costa, Gustavo Ciupryk Barros, Renan Monteiro dos Santos, Lívia Cristina Liporagi Lopes e Dirlei Nico*

A leishmaniose é uma doença negligenciada. Estima-se que quase um milhão de casos ocorram anualmente e um bilhão de pessoas estejam em risco de contrair a doença. A leishmaniose visceral é a forma mais grave da doença sendo fatal se não tratada. Cerca de 90.000 novos casos ocorrem anualmente ao redor do mundo. O tratamento recomendado pela Organização Mundial da Saúde é de alto custo, poucas alternativas terapêuticas disponíveis e que apresentam severa toxicidade cardíaca e renal; além do surgimento crescente de cepas resistentes ao tratamento. Uma alternativa, tem sido a busca de produtos de fontes naturais que tenham atividade contra as formas promastigotas e amastigotas de *Leishmania*. Neste contexto chama a atenção o ácido anacárdico oriundo da espécie *Anacardium occidentale* (casca da castanha de caju) que apresenta atividades biológicas importantes tais como antibacteriana, fungicida, anticâncer e antiparasitária. A atividade anti-*Leishmania braziliensis* em formas promastigotas já reportada (França et al., 1993). Este trabalho possui como objetivo principal avaliar o potencial antiparasitário do ácido anacárdico contra *Leishmania infantum*, *L. amazonensis* e *L. braziliensis* em formas promastigotas e amastigotas axênicas. Inicialmente, serão estabelecidos o IC50 do ácido anacárdico contra as três espécies de maior espidemiologia no Brasil (*L. infantum*, *L. amazonensis* e *L. braziliensis*) e causadoras da leishmaniose visceral ou a leishmaniose cutânea respectivamente. A viabilidade celular será monitorada pelo teste colorimétrico de MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio). Este teste é baseado na redução do MTT pelo efeito da atividade metabólica celular ligada ao **NADH** e **NADPH**, formando cristais insolúveis de **formazan**. A coloração azul ou roxa é, portanto, um quantificador da viabilidade das células. Serão avaliados o IC50 em formas promastigotas e formas amastigotas axênicas. Uma vez calculado o IC50 do composto será realizada a avaliação dos efeitos da droga nas estruturas celulares do parasito através de microscopia eletrônica de transmissão (MET). Como o projeto está em fase inicial, os resultados estão em progresso e esperamos encontrar alterações mitocondrias nas formas amastigotas e promastigotas tratadas com o IC50 e com 2 vezes o IC50.

Referências

França, F.; Cuba, C.A.C.; Moreira, E.A.; Miguel, O.; Almeida, M.; Virgens, M.L. e Marsden, P.D. Avaliação do efeito do extrato de casca de Cajueiro-branco (*Anacardium occidentale*) Sobre A infecção por *Leishmania (viannia) brasiliensis*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 26(3):151-155, jul-set, 1993.

Palavras-chave: ácido anacárdico, *Leishmania*, tratamento, MET, MTT.

BIBLIOGRAFIA: França, F.; Cuba, C.A.C.; Moreira, E.A.; Miguel, O.; Almeida, M.; Virgens, M.L. e Marsden, P.D. Avaliação do efeito do extrato de casca de Cajueiro-branco (*Anacardium occidentale*) Sobre A infecção por *Leishmania (viannia) brasiliensis*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 26(3):151-155, jul-set, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **527**

TÍTULO: **EFEITO DE EXTRATOS VEGETAIS DE ORIGEM AMAZÔNICA NA AGREGAÇÃO DA PROTEÍNA AMILOIDOGÊNICA A-SINUCLEÍNA ENVOLVIDA NA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **VINICIUS BENJAMIM CANETTI,AYLA SANT ANA DA SILVA,SUZANA GUIMARÃES LEITÃO,LUCAS DO AMARAL MARTINS,RICARDO SANTANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO:

A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, onde mais de 5 milhões de pessoas são afetadas. A DP tem como característica a perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na região do mesencéfalo¹. Uma importante característica histopatológica da DP é a presença de agregados proteicos intracelulares conhecidos como corpúsculos de Lewis. Acredita-se que a agregação da proteína sináptica α -sinucleína está diretamente envolvida no processo de perda neuronal da DP, visto que fibras amilóides formadas por essa proteína são os principais componentes dos corpúsculos de Lewis². Antes de formar as fibras, o α -sinucleína experimenta conformações oligoméricas, que se pensa serem as espécies mais neurotóxicas. Como ainda não há uma cura definitiva para a DP, de forma que existem apenas tratamentos paliativos para os pacientes, o nosso principal objetivo é analisar o efeito de compostos que possam inibir a agregação da α -sinucleína e que tenham potencial de serem clinicamente viáveis. No presente trabalho, utilizamos os extratos de *Banisteriopsis caapi* (*B. caapi*), principal planta usada na produção do chá Ayahuasca, conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e psicoativas, e o extrato das sementes do açaí, rico em procianidinas. Nossos experimentos foram realizados com a proteína selvagem e mutante da α -sinucleína (A30P), conhecida por sua alta capacidade de oligomerização³. A α -sinucleína foi expressa heterologicamente em sistema de *E. coli* e purificada. A proteína foi incubada por 5 dias em condições que estimulam a formação de fibras, na ausência ou presença dos extratos. Para avaliar a agregação, realizamos o fracionamento das amostras por centrifugação seguido de eletroforese em gel desnaturante. Avaliamos a cinética de agregação e formação de fibras amilóides medindo a ligação à Tioflavina T, observando os agregados com Microscopia Eletrônica de Transmissão juntamente com dot blotting para identificar oligômeros e fibras amilóides. Nossos resultados mostram que os extratos de *B. caapi* (0,5 - 3 mg/mL) e do açaí (0,5 - 1 mg/mL) são capazes de inibir a agregação da α -sinucleína de modo dependente de concentração e o açaí é capaz de inibir a formação de fibras. Nossos dados mostram ainda que o extrato de *B. caapi* é capaz de prevenir a formação de oligômeros utilizando a marcação de dot blotting com anticorpo específico para oligômeros amiloides (A11). Dessa forma, esses resultados revelam o efeito de dois extratos vegetais de origem amazônica na inibição do principal evento molecular associado à DP, que é a agregação da proteína α -sinucleína. De forma complementar a estes resultados também estamos buscando estudar modelos de formação de oligômeros e fibras amilóides em células humanas (HEK293 e H4), nos quais esperamos validar a observação de inibição dessas estruturas intracelularmente pelos compostos estudados e a proteção contra danos celulares causados pelos agregados de α -sinucleína.

BIBLIOGRAFIA: (1) BRUNDIN, Patrik. Parkinson Disease Epidemiology, Pathology, Genetics, and Pathophysiology. Clinics in Geriatric Medicine, [s. l.], p. 36(1), 2020. DOI: 10.1016/j.cger.2019.08.002. (2) SCHAPIRA, A. H.V. Parkinson disease. European Journal of Neurology, [s. l.], p. 27(1), 2020. DOI: 10.1111/ene.14108. (3) WADE-MARTINS, Richard et al. Targeting Alpha-Synuclein as a Therapy for Parkinson's Disease. Frontiers in Molecular Neuroscience, [s. l.], v. 12, 2019. DOI: 10.3389/fnmol.2019.00299.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **529**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES DE CORIXIDAE (HEMIPTERA: NEPOMORPHA) DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CLARA ANANDA GUIMARÃES,DANIELA MAEDA TAKIYA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANNA FREIRES BARBOSA**

RESUMO:

Corixidae é a família de Nepomorpha mais diversa com cerca de 600 espécies válidas, considerada a única herbívora da infraordem, a qual reúne os percevejos verdadeiramente aquáticos. No Brasil são registrados quatro gêneros: *Centrocorixa* Lundblad, 1928 (1 espécie), *Heterocorixa* White, 1879 (17 espécies), *Sigara* Fabricius, 1775 (12 espécies) e *Trichocorixa* Kirkaldy, 1908 (3 espécies). No Estado do Rio de Janeiro, são registradas somente três espécies: *Sigara* (*Tropocorixa*) *braziliensis* Hungerford, 1948, *Sigara* (*T.*) *denseconscriptoidea* (Hungerford, 1928) em Maricá e *Heterocorixa nigra* Hungerford, 1928. O presente projeto busca ampliar o conhecimento das espécies de Corixidae no Estado do Rio de Janeiro. Até o momento, foram estudados cerca de 400 indivíduos de *Sigara*, coletados utilizando-se peneiras e rapichê em ambientes lênticos entre 1996 e 2017, e depositados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra do Instituto de Biologia da UFRJ (DZRJ). Para a identificação dos espécimes foi dissecada a genitália masculina e observada utilizando microscópios estereoscópico ou óptico. Foram utilizadas chaves de identificação, principalmente Hungerford (1948) e Nieser & Melo (1997) e descrições originais das espécies na literatura. Até o momento, cinco espécies do gênero *Sigara* foram identificadas. *Sigara* (*T.*) *denseconscriptoidea* havia sido registrada anteriormente apenas no município de Maricá, com sua distribuição sendo ampliada para outros 11 municípios do Rio de Janeiro. *Sigara* (*T.*) *braziliensis*, descrita do Rio de Janeiro, foi encontrada, pela primeira vez após sua descrição, no P.E. do Desengano (São Fidélis). Além dessas duas espécies anteriormente registradas no Estado, foram encontradas: *Sigara* (*T.*) *chrostowskii* Jaczewski, 1927 (Macaé e Nova Friburgo), anteriormente registrada apenas para os Estados de MG, SP, PR, SC e RS; *S. (T.) czakii* Jaczewski, 1927 (Itatiaia e Resende), registrada previamente em MG, SP e PR; e, por último, *S. (T.) denseconscripta* Breddin, 1897 (Seropédica), previamente registrada de MG e RS. Como características diagnósticas para a identificação dessas espécies, pode-se destacar: a cabeça do macho distintamente cônica e estrigilo fortemente reduzido em *S. (T.) denseconscriptoidea*; ápice do parâmero direito com três lóbulos conspícuos em *S. (T.) denseconscripta*; parâmero direito com lóbulo serrilhado antes do ápice em *S. (T.) chrostowskii*; tibia da perna traseira mais longa que o fêmur e forma singular da margem direita do sétimo segmento do abdômen masculino em *S. (T.) braziliensis*; e coloração mais escura e estrigilo distintamente desenvolvido em *S. (T.) czakii*. Durante os próximos meses, os espécimes continuarão sendo estudados, além os de outros gêneros depositados na DZRJ. Um catálogo anotado e ilustrado será construído. Dessa forma, esse estudo contribuirá para o estudo das espécies de Corixidae e facilitará trabalhos que envolvam tanto a taxonomia quanto sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: Hungerford, H. B. (1948). The Corixidae of the Western Hemisphere (Hemiptera). University of Kansas Science Bulletin 32: 1-827. Nieser, N. & A. L. Melo. (1997). Os Heterópteros Aquáticos de Minas Gerais. Guia Introdutório com Chave de Identificação para as Espécies de Nepomorpha e Gerromorpha. Belo Horizonte. Editora Universidade Federal de Minas Gerais. 177 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **535**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE SISTEMAS ADESIVOS APLICADOS EM DENTINA MÉDIA E PROFUNDA APÓS TRATAMENTO COM BIOVÍDROS: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LAÍSA INARA GRACINDO LOPES,ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANE POLY DA ROCHA,GISELE DAMIANA DA SILVEIRA PEREIRA**

RESUMO:

Diferentes tratamentos do substrato dentinário têm sido propostos como forma de minimizar os efeitos da degradação hidrolítica e enzimática da camada híbrida, obtendo, assim, uma interface resina-dentina livre de defeitos e, conseqüentemente, o aumento da longevidade das restaurações adesivas. Nesse sentido, o uso de biomateriais tem sido cada vez mais estudado, dentre os quais pode-se citar os vidros bioativos. Esses apresentam alto potencial de bioatividade relatado e capacidade de estabelecer ligações químicas com a hidroxiapatita (HA), formando uma camada de interação com substratos mineralizados, tais como dentina e esmalte. Frente a isso, o objetivo desse estudo será avaliar a influência do tratamento com suspensão de biovídrros,

Bioglass 4555 (BG) e o Biosilicato® (BS), aplicados na superfície dentinária, na resistência adesiva de interfaces entre diferentes sistemas adesivos e o substrato dental. Será realizada uma revisão da literatura narrativa de acordo com a estratégia PICO (onde P = Dentes restaurados; I = Tratamento da superfície dentinária com biovídrros; C = Dentes restaurados sem tratamento dentinário com biovídrros; e O = Força de união). As buscas na literatura serão realizadas sem restrições de idioma, considerando os artigos publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2022), nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS/BBO via BVS e literatura cinzenta, sem a obrigatoriedade de esgotar as publicações acerca do tema em cada uma das bases. A estratégia de busca incluirá palavras e termos indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e no Medical Subject Headings (MeSH), assim como sinônimos e termos livres relevantes para cada banco de dados. Como resultado da leitura dos artigos selecionados é esperado identificar as possíveis variações que a aplicação das suspensões dos biovídrros na superfície da dentina podem promover nos valores de força de união, com o objetivo de compreender se o uso de vidros bioativos pode ser recomendado como tratamento dentinário durante os protocolos adesivos de sistemas convencionais e/ou autocondicionantes, como forma de melhorar a qualidade da camada híbrida, assim como sua integridade, a curto e longo prazo, garantindo assim, um prognóstico mais favorável dos trabalhos restauradores. Ademais, espera-se, também, obter a fundamentação teórica necessária para a elaboração e execução de futuras pesquisas *in vitro* acerca do tema.

BIBLIOGRAFIA: UBALDINI, A. L. M. et al. Effects of bioactive agents on dentin mineralization kinetics after dentin bleaching. Operative Dentistry, v. 45, n. 3, p. 286-296, 2020. PALZA CORDERO, H. et al. Li-doped bioglass® 4555 for potential treatment of prevalent oral diseases. Journal of Dentistry, v. 105, n. December 2020, 2021. BRAGA, R. R.; FRONZA, B. M. The use of bioactive particles and biomimetic analogues for increasing the longevity of resin-dentin interfaces: A literature review. Dental Materials Journal, v. 39, n. 1, p. 62-68, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **538**

TÍTULO: **O PAPEL DA QUIMIOCINA CCL21 NA INTEGRAÇÃO NEURÔNIO-GLIA DURANTE A SEPSE**

AUTOR(ES) : **LUIZA MAIA FERREIRA,KAREN ALANA PINHO OLIVEIRA,LUCIANA ROMÃO,IOHANA PAGNONCELLI**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

A sepsé é uma síndrome multifatorial caracterizada por uma disfunção de órgãos ameaçadora à vida causada por uma resposta inflamatória exacerbada à infecção, estando relacionada a diversas sintomatologias. Dentre elas, a presença de déficits cognitivos que é definida como encefalopatia associada à sepsé (EAS) e está associada à mortalidade. Entre as principais células envolvidas na EAS estão as células gliais, como astrócitos e, principalmente, as células da microglia, que coordenam a resposta imune no cérebro. Esta resposta celular decorre por meio da sinalização de citocinas. Nesse contexto, a quimiocina CCL21 foi descrita inicialmente no sistema linfóide, entretanto, neurônios em sofrimento também expressam CCL21. Sua expressão tem sido relacionada ao recrutamento e à ativação microglial, embora seu papel na sepsé permaneça incógnito. Portanto, o presente trabalho busca investigar a função desempenhada pela CCL21 no cérebro durante a sepsé.

Em nosso estudo, nós realizamos ensaios de imunofluorescência utilizando marcadores neuronais e anticorpos anti-CCL21 para avaliar se os neurônios corticais cultivados, provenientes de camundongos Swiss embrionários, apresentavam uma maior expressão de CCL21 após o tratamento com LPS. Além disso, realizamos ensaios de imunofluorescência em culturas de microglia primária, produzida a partir de córtex de camundongos neonatos, por meio de anticorpos para o CCR7, receptor de CCL21. Assim, nós também avaliamos através de imunofluorescência a marcação de CCR7 na microglia frente a diferentes condições, como na presença de LPS, de TNF alfa, de CCL21 recombinante (rHCCL21) e de inibidores de CCR7. Através dessas mesmas imagens, realizamos a marcação para a contagem dos núcleos picnóticos, a fim de investigar a morte neuronal. Ainda utilizamos uma imunofluorescência com anticorpos anti-MRC1 e anti-MHC-II para avaliar se a administração de rHCCL21 nas culturas induziria um fenótipo microglial pró (M1) ou anti-inflamatório (M2). Outro ensaio realizado foi o de transwell, para investigar se haveria migração de microglia em direção ao meio condicionado de neurônio mediante a diferentes tratamentos (meio sem soro, LPS, meio condicionado de neurônio controle e meio condicionado de neurônio tratado com LPS).

Demonstramos, por meio do ensaio de transwell, que o CCL21 secretado pelos neurônios quando desafiados com LPS recrutam a microglia e predispõem migração e adesão celular. Observamos que a microglia tratada com rHCCL21 apresenta alterações morfológicas e polarização celular para um fenótipo M2. Além disso, mostramos que há um aumento significativo da expressão de CCR7 quando há o tratamento da microglia com LPS e quando tratada com rHCCL21. Na primeira situação há um aumento da expressão de CCR7 de 27,26% e na segunda de 27,84% se comparadas ao grupo controle.

Nossos estudos *in vitro* sugerem que a via CCL21/CCR7 pode estar envolvida no recrutamento e ativação glial, bem como na sobrevivência das células neuronais.

BIBLIOGRAFIA: SINGER, M., DEUTSCHMAN, C. S., SEYMOUR, C., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **539**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DAS LANÇADEIRAS REDOX MITOCONDRIAIS EM DIFERENTES TECIDOS DE DROSOPHILA MELANOGASTER SELVAGEM EM CONDIÇÕES NÃO ESTRESSORAS.**

AUTOR(ES) : **THAÍS DA SILVA ROCHA, YAN AVEIRO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Cada tecido possui diferentes demandas energéticas devido a suas funções e metabolismos distintos, e por isso utilizam mecanismos específicos para atendê-las. Entre esses mecanismos, existem os utilizados com o fim de manter o balanço redox NADH/NAD⁺, que incluem: a lactato desidrogenase, que atua nos músculos esqueléticos, a lançadeira malato aspartato (MASH), que atua principalmente no cérebro e fígado, e a lançadeira glicerol fosfato (GPSH), que atua principalmente no tecido adiposo marrom. As lançadeiras redox mitocondriais compreendem vias cíclicas que regulam o equilíbrio redox citosólico e mitocondrial como um mecanismo de transporte do potencial redutor do NADH citosólico para as mitocôndrias. Embora diversas lançadeiras redox mitocondriais tenham sido descritas, poucas são funcionais no contexto celular. Mesmo considerando a importância da *Drosophila melanogaster* como organismo modelo de estudo, até o momento pouco se sabe sobre como as lançadeiras redox contribuem na biologia deste organismo. A hipótese que norteia este projeto é a de que as lançadeiras redox mitocondriais estão presentes e contribuem de maneira diferencial na manutenção do balanço redox de NAD(P) nos tecidos de *Drosophila melanogaster*. O objetivo é estabelecer parâmetros funcionais das lançadeiras malato-aspartato e glicerol-3-fosfato na cabeça, tórax, e testículo/ovário de *D. melanogaster* mantidas em condições não estressoras. Inicialmente realizamos análises in silico utilizando informações disponíveis em dois bancos de dados de transcriptômica e proteômica quantitativa tecido-específicas de *D. melanogaster*. Utilizando as plataformas do FlyAtlas 2 e modENCODE, observamos que a expressão dos genes que compõem as lançadeiras redox é diferente em cada tecido. Por exemplo, os níveis de transcritos de todos os componentes da MASH e GPSH de machos são moderadamente expressos na cabeça, enquanto no ovário é bastante reduzida. Observamos ainda que a expressão dos genes de ambas as lançadeiras nos testículos é bastante peculiar uma vez que expressam cópias únicas de alguns genes, além da baixa expressão de componentes críticos da MASH e GPSH como os genes da GOT2, Aralar1 e GPDH1. A nível proteico, na cabeça, notamos que a expressão dos componentes da MASH é bem maior do que os da GPSH, sugerindo um papel mais importante desta lançadeira na manutenção do balanço redox de NADH neste tecido. Os resultados obtidos até o momento indicam a existência de um padrão de expressão tecido-específico de genes das lançadeiras redox mitocondriais nos diferentes tecidos de *D. melanogaster*. A confirmação destes dados será realizada posteriormente através de experimentos de PCR em tempo real, bem como a validação da funcionalidade destes mecanismos por ensaios bioquímicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Spinelli JB and Haigis MC (2018). Nat Cell Biol 20:745-754. 2. Ristow M and Zarse K (2010). Exp Gerontol 45:410-418. 3. Copeland JM, et al., (2009). Curr Biol 19:1591-1598.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **543**

TÍTULO: **MECANISMOS MOLECULARES ENVOLVIDOS NO DISPARO DA XENOFAGIA CONTRA BACTÉRIAS INTRACELULARES: O PAPEL DA FOSFORILAÇÃO EM P62 S409.**

AUTOR(ES) : **JAILSON MACEDO FREITAS JÚNIOR, CAMILA GOMES MIRANDA, THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO:

A autofagia é um processo degradativo altamente conservado, sendo responsável pela manutenção da homeostasia celular em situações basais e naquelas que representam desafio à sobrevivência da célula. Recentemente, demonstrou-se que o processo autofágico está intimamente relacionado à defesa do citosol contra infecções por patógenos intracelulares como por exemplo *Streptococcus pyogenes*, *Shigella flexneri*, *Mycobacterium tuberculosis* e *Listeria monocytogenes*. Atualmente, sabemos que diversas proteínas adaptadoras são capazes de reconhecer a presença de ubiquitina na superfície de bactérias localizadas no citosol ou dentro de vacúolos danificados. Entretanto, os mecanismos moleculares relacionados a esta etapa ainda não estão completamente elucidados. Dados da literatura, mostram que p62, um dos principais adaptadores autofágicos, é fosforilado em S409 e que esta etapa é crucial para a remoção de agregados citosólicos de proteínas. Estes achados nos levaram a hipotetizar se a fosforilação de p62 S409 seria importante também no reconhecimento e remoção de bactérias intracelulares [1,2].

A fim de responder esta pergunta, infectamos fibroblastos de embrião de camundongos deficientes em p62 e transduzidos com p62 WT ou p62 S409A (uma mutação que impede a fosforilação neste resíduo) foram infectados com *L. monocytogenes* selvagem ou deficiente em *actA* por 1, 2, 4 e 8h. Ao final destes períodos de infecção, as células foram fixadas em solução de PBS (phosphate buffer saline, pH 7,4) contendo 4% de PFA (paraformaldeído) por 15 minutos em temperatura ambiente. Em seguida as células foram submetidas a imunomarcagem com anticorpos anti-ubiquitina e anti-p62 a quantificação de bactérias marcadas para xenofagia por microscopia de fluorescência.

Nossos resultados mostraram uma redução significativa no número de bactérias com a presença de p62 na superfície nas células expressando p62 S409A em comparação com as células expressando p62 WT (2,38% vs 9,29%) infectadas com a cepa selvagem de *L. monocytogenes*. Com a cepa de *L. monocytogenes* deficiente em *actA* que, de acordo com a literatura não escapa do reconhecimento por p62, observamos diferenças ainda mais significativas (29,05% vs 88,48%) na comparação entre células expressando p62 S409A e p62 WT, respectivamente.

Nossos dados apontam para um papel fundamental da fosforilação de p62 S409 na xenofagia de bactérias intracelulares e abrem novas perguntas como por exemplo, o que coordena a fosforilação em p62 S409. Nossos próximos passos envolvem a análise da participação da serina treonina cinase ULK1 na fosforilação de p62.

BIBLIOGRAFIA: [1] Siqueira MDS, Ribeiro RM, Travassos LH. Autophagy and Its Interaction With Intracellular Bacterial Pathogens. Front Immunol. 2018 May 23;9:935. doi: 10.3389/fimmu.2018.00935. eCollection 2018. [2] Lim J, Lachenmayer ML, Wu S, Liu W, Kundu M, Wang R, Komatsu M, Oh YJ, Zhao Y, Yue Z. Proteotoxic stress induces phosphorylation of p62/SQSTM1 by ULK1 to regulate selective autophagic clearance of protein aggregates. PLoS Genet 2015 Feb 27;11(2):e1004987. doi: 10.1371/journal.pgen.1004987. eCollection 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **548**

TÍTULO: **PLANTAS MEDICINAIS DE UTILIDADE HISTÓRICA NA OBRA "DICIONÁRIO DE PLANTAS MEDICINAIS BRASILEIRAS" (1862) DE NICOLAU JOAQUIM MOREIRA.**

AUTOR(ES) : **LUIZ GABRIEL ROSARIO FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

Médico e farmacêutico formado pela antiga Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, atual UFRJ, Nicolau Joaquim Moreira interessou-se por assuntos agrários e botânicos. No ano de 1862, publicou o "Dicionário de Plantas Medicinais Brasileiras", onde aborda usos terapêuticos conhecidos na época para diversas plantas medicinais, além dos usos tradicionais dos povos originários brasileiros e os nomes populares indígenas. Logo, é possível observar a riqueza etnobotânica da obra do Nicolau Joaquim Moreira para construção de conhecimentos de plantas úteis e medicinais [1-3]. O objetivo deste trabalho é organizar um inventário das plantas medicinais de utilidade histórica mencionadas na obra de Nicolau Joaquim Moreira, a fim de confrontá-las com dados científicos atualizados, garantindo a validação desses usos tradicionais e suas propriedades. Até o momento, foram catalogadas 192 espécies, contidas no tópico letra A do Dicionário, além de 13 espécies não identificadas, mas que apresentavam alguma utilidade. Dentre este total, 86 espécies são nativas e 106 são naturalizadas, cultivadas ou exóticas. Os usos tradicionais mais comuns foram: antiulceroso, antidiarreico, anti-hemorroidal, cicatrizantes, diuréticos, anti-sifilítico e anti-gonorreia, anti-helmíntico, antipirético. O conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais atravessa o tempo e faz parte da atividade humana. É possível analisar isso quando, ao confrontar o uso descrito no dicionário de Nicolau Joaquim Moreira, encontra-se respaldo científico da utilização atualmente. Com isso, é de suma importância a realização do estudo histórico para desmistificar a aplicação das plantas medicinais e validar o uso tradicional já conhecido há séculos.

BIBLIOGRAFIA: ANM – Academia Nacional de Medicina. Disponível em: <<https://www.anm.org.br/nicolau-joaquim-moreira/>>. Acesso em: 27 out. 2022. Dicionário de verbetes AGCRJ » MOREIRA, Nicolau Joaquim. Disponível em: <<http://expagcrj.rio.rj.gov.br/moreira-nicolau-joaquim/>>. Acesso em: 27 out. 2022. Nicolau Joaquim Moreira | Brasileira Fotográfica. , [s.d.]. Disponível em: <<https://brasilianafotografica.bn.gov.br/?tag=nicolau-joaquim-moreira>>. Acesso em: 27 out. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **551**

TÍTULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL À MISTURAS METÁLICAS NO NEURODESENVOLVIMENTO: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA RIBEIRO SIQUEIRA, ANDREA CARDOSO SILVA DOS SANTOS, MONICA SEEFELDER DE ASSIS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

Substâncias tóxicas em conjunto podem apresentar interações sinérgicas ou antagônicas, o que pode provocar alterações cerebrais e desfechos como disfunção cognitiva (KARRI et al 2016). As crianças apresentam uma suscetibilidade única que favorece uma maior exposição ambiental e aumenta o risco potencial à saúde (WHO, 2005). O objetivo deste trabalho é explorar os efeitos da exposição pré-natal à misturas metálicas no neurodesenvolvimento através de uma revisão de literatura. A revisão bibliográfica foi realizada através das bases de pesquisa MEDLINE via Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO em outubro de 2022. A estratégia de busca utilizada foi: child OR prenatal AND neurodevelopment AND metal OR metallic mixtures AND environmental exposure. Os filtros utilizados para pesquisa foram: publicação em língua portuguesa ou inglesa e disponibilidade de texto completo gratuito. Os critérios de elegibilidade foram estudos que analisaram a exposição de misturas metálicas no período pré-natal relacionando ao neurodesenvolvimento. Todos artigos encontrados foram analisados por dois autores de forma independente. Nas 3 bases de dados foram identificados 703 estudos. A partir da leitura dos títulos e resumos, 692 artigos não foram incluídos por diversos aspectos: as amostras biológicas não correspondiam ao período pré-natal, a análise das substâncias foi realizada de forma individual, além de não terem sido analisados os efeitos no neurodesenvolvimento. Das referências encontradas, 11 foram selecionadas em concordância. Adicionalmente foram incluídos 7 artigos através da busca de referências. No total, 18 artigos foram selecionados para análise publicados entre 2011 e 2022. Além dessas referências, foram encontrados 5 artigos de revisão já publicados. Os autores participaram de todo o processo de busca de referências e análise dos resultados. Dentre os 18 artigos analisados, 8 artigos indicam associações positivas entre misturas metálicas e efeitos adversos no neurodesenvolvimento ou no comportamento. Os demais estudos apresentam resultados de diferentes interações entre elementos, sinérgicas ou antagônicas, associadas ao neurodesenvolvimento. Em relação aos 5 artigos de revisão de literatura encontrados, sendo o mais recente o de 2021 e o mais antigo o de 2014, todos apontam os efeitos combinados que emergem de exposições a múltiplos elementos ao neurodesenvolvimento. Embora alguns estudos já explorem os efeitos adversos das misturas metálicas no neurodesenvolvimento, são necessários mais pesquisas para elucidar os principais fatores de risco, as janelas mais críticas de exposição, a interação entre variadas substâncias e o perfil de exposição de diferentes regiões. Um estudo de coorte de nascimentos com previsão de duração de 4 anos, o Projeto Infância e Poluentes Ambientais foi iniciado em junho de 2021 na cidade do Rio de Janeiro com objetivo de investigar os efeitos da exposição pré-natal a poluentes ambientais na saúde materno-infantil.

BIBLIOGRAFIA: KARRI, V., SCHUHMACHER, M., KUMAR, V. Heavy metals (Pb, Cd, As and MeHg) as risk factors for cognitive dysfunction: A general review of metal mixture mechanism in brain. Environ Toxicol Pharmacol, 48:203-213. Dezembro, 2016. doi: 10.1016/j.etap.2016.09.016. WHO. Children 's health and the environment: a global perspective: a resource manual for the health sector. Worth Health Organization. J. Pronczuk-Garbino, MD Editor-i n-Chief. Geneva, 2005, p.3-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **553**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL POR MEIO DE ANÁLISE MORFOMÉTRICA E VOLUMÉTRICA DO PROCESSO MASTOIDE EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: UM ESTUDO RETROSPECTIVO**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA EMANUELLE RIBEIRO CELEBRINI, MARIA AUGUSTA VISCONTI, EDUARDO MURAD VILLORIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA CRISTINA BREDAS DE SOUZA**

RESUMO:

A literatura forense destaca a importância do processo mastoide, tanto em razão da sua alta resistência a atuação da energia física como pela sua contribuição na estimativa de sexo. O presente estudo tem como objetivo propor uma nova metodologia de estimativa de sexo com objetivo forense em uma população brasileira, através da análise morfométrica e volumétrica do processo mastoide, a partir da sua segmentação, em tomografias computadorizadas. A amostra será composta por um banco de imagens arquivadas no Serviço de Radiologia Odontológica da FO/UFRJ. Serão incluídas tomografias de todos os pacientes com idade de 18 a 60 anos, de ambos os sexos. Serão excluídos todos os exames que possuírem qualquer fator de interferência na metodologia. Será realizado um estudo piloto para obtenção do cálculo amostral e determinação das análises estatísticas a serem aplicadas. Serão feitas mensurações morfométricas do processo mastoide, por meio de marcadores predefinidos, utilizando os softwares ITK-SNAP e 3DSlicer. Para determinação volumétrica do processo mastoide a segmentação será feita com o software ITK-SNAP. Os dados extraídos serão comparados em relação ao sexo e registrados em uma planilha para aplicação da metodologia estatística. Como resultados, espera-se desenvolver uma metodologia quantitativa específica que possa ser aplicada ao dimorfismo sexual com finalidade forense, considerando uma amostra populacional específica, composta por brasileiros. A nova proposta metodológica melhorará a qualidade dos exames periciais de antropologia, colaborando com a justiça nos casos de necessidade.

BIBLIOGRAFIA: Villoria EM, Guedes AM, Carvalho FDA, Spyrides KS, Marques AP; Post-processing tomographic imaging softwares in the assessment of the temporomandibular joint: A technical description. Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. 2015; 56(4): 262-267. Ruelas AC, Tonello C, Gomes LR; Common 3-dimensional coordinate system for 350 assessment of directional changes. Am J Orthod Dentofacial Orthop. 2016;149(5):645-351 656. Salemi F, Farhadian M, Shokri A, Safi Y, Rahimpanah S; Sex determination by osteometric assessment of the mastoid process using Cone Beam Computed Tomography. Brazilian Dental Science. 2021; 24(1): 9-P.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **562**

TÍTULO: **NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS NA REMOÇÃO DE BISFENOL A - UMA META-ANÁLISE**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SCHMITT MULLER REZENDE, JULIANA GUIMARÃES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO:

Compostos desreguladores endócrinos (EDCs) são poluentes traços que conseguem mimetizar ou inibir a ação de hormônios naturais no sistema endócrino. O bisfenol A (BPA) é um destes contaminantes e está presente, principalmente, em embalagens plásticas, que, ao serem descartadas, o liberam no ambiente, impactando a fauna e flora aquática e o homem também. Nanopartículas magnéticas já se mostraram alternativas interessantes na remoção e degradação de poluentes, inclusive de BPA, principalmente devido às suas características magnéticas, que proporcionam a capacidade de reutilização destas nanopartículas. Com o intuito de entender quais são as melhores nanopartículas magnéticas a serem utilizadas na remoção de BPA em amostras de água e suas condições, foi feita uma meta-análise. A meta-análise se baseia em uma revisão bibliográfica utilizando métodos analíticos e estatísticos, ou seja, um procedimento metodológico para sintetizar um certo número de conclusões em um determinado campo de estudo. Uma de suas vantagens é aumentar a objetividade da revisão de literatura e minimizar possíveis vieses. Para isso, foi utilizado o banco de dados Web Of Science para recolher o maior número possível de trabalhos que utilizem nanopartículas magnéticas na remoção de BPA das amostras. A partir das informações destes artigos foram identificadas as melhores condições experimentais para seguir com os experimentos, como o melhor tempo de extração, concentração e tamanho de nanopartícula. Foi observado que o tempo de adsorção pode ser muito rápido, de dois minutos, ou lento chegando a quase um dia de extração. Outro parâmetro fundamental é a sua reutilização, certamente é um dos mais importantes objetivos almejados. Neste estudo, foi possível observar nas informações obtidas um mínimo de três ciclos e um máximo de vinte ciclos. Análises estatísticas estão em andamento para entender se estes parâmetros influenciam na remoção e degradação do BPA. Visto isso, é possível entender a importância da meta-análise em um projeto, gerando um melhor entendimento sobre algumas questões envolvidas com informações reunidas, com embasamento estatístico, principalmente se vários fatores estiverem envolvidos. Assim, espera-se compreender as melhores condições de aplicações de nanopartículas magnéticas na remoção de BPA.

BIBLIOGRAFIA: Rice, L., Xiao, L., & Kantamaneni, K. (2019). Endocrine disrupting compounds removal methods from wastewater in the United Kingdom: a review. Sci, 1(1), 15. Chormey, D. S., Akkaya, E., Erulaş, F. A., & Bakırdere, S. (2019). Oleic and stearic acid-coated magnetite nanoparticles for sonication-assisted binary micro-solid phase extraction of endocrine disrupting compounds, and their quantification by GC-MS. Microchimica Acta, 186(12), 1-8. Bunkoed, O., Nurerk, P., Wannapob, R., & Kanatharana, P. (2016). Polypyrrole-coated alginate/magnetite nanoparticles composite sorbent for the extraction of endocrine-disrupting compounds. Journal of separation science, 39(18), 3602-3609.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **565**

TÍTULO: **DIMORFISMO SEXUAL E ALOMETRIA ONTOGENÉTICA NA FORMA DO CRÂNIO DE BOTHROPS MOOJENI (HOGE, 1966) (SERPENTES: VIPERIDAE)**

AUTOR(ES) : **CAIO BASTOS RAMOS, CRISTIANE RÉGIS DE BARROS DE MARCOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL FERNANDES DA SILVA**

RESUMO:

A variação morfológica dos organismos pode estar relacionada a um balanço entre pressões seletivas e restrições mecânicas. Um dos fatores de possível diferença de forma é a alometria, que consiste em mudanças causadas pelo crescimento (Klingenberg, 2016). Outra fonte de variação morfológica é o dimorfismo sexual que pode ser definido como as diferenças morfológicas que ocorrem entre machos e fêmeas da mesma espécie que não estejam relacionadas a características sexuais (Camilleri & Shine, 1990). *Bothrops moojeni* (Hoge, 1966) é um Viperidae de hábito terrícola que pode ser encontrado no Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, se distribuindo principalmente pelo cerrado brasileiro, sendo mais comum em zonas ripárias e úmidas, além do leste do Paraguai, Bolívia e Argentina e apresentando pequenos mamíferos e anfíbios anuros como principal fonte alimentar (Nogueira, Sawaya & Martins, 2003). Este táxon apresenta dimorfismo sexual com as fêmeas geralmente maiores e variação de comprimento rostró-cloacal, tamanho relativo da cauda, massa relativa e tamanho relativo da cabeça. A espécie também apresenta mudança ontogenética da dieta, ingerindo animais ectotérmicos quando imaturos e endotérmicos quando adultos. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de dimorfismo sexual e variação ontogenética na forma do crânio de *Bothrops moojeni* por intermédio do arcabouço metodológico da morfometria geométrica. Até o momento foram analisados 26 indivíduos, sendo 16 machos, com uma amplitude de comprimento rostró-cloacal entre 27,8cm e 70,5cm; e 10 fêmeas, entre 30,8cm e 65,7cm. As imagens dos crânios estão sendo obtidas através de microtomografias computadorizadas (CT-scan) realizadas no Laboratório de Instrumentação Nuclear do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE/UFRJ) utilizando espécimes depositados na coleção de répteis do setor de herpetologia do Museu Nacional/UFRJ. Marcos anatômicos serão selecionados e digitalizados através dos programas TPSUtil e TPSDig2. Após a aquisição de imagens, serão realizadas a superposição e a ANOVA de Procrustes, além de regressões multivariadas utilizando o ambiente estatístico R. As análises permitirão quantificar e descrever a variação de forma em relação a ambos os sexos e diferentes estágios do desenvolvimento, aumentando o conhecimento sobre os padrões de diversificação morfológica desses animais.

BIBLIOGRAFIA: Klingenberg, C.P. Size, shape, and form: concepts of allometry in geometric morphometrics. *Dev Genes Evol* 226, 113-137 (2016). Camilleri, C., & Shine, R. (1990). Sexual dimorphism and dietary divergence: differences in trophic morphology between male and female snakes. *Copeia*, 649-658. Nogueira, C., Sawaya, R. J., & Martins, M. (2003). Ecology of the pitviper, *Bothrops moojeni*, in the Brazilian Cerrado. *Journal of Herpetology*, 37(4), 653-659.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **567**

TÍTULO: **COMO AVALIAR QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO I?**

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES DE LIMA ARAUJO, BRENDA LUCENA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo I (DM1) faz parte das doenças crônicas mais comuns na infância, exigindo tratamento rigoroso quanto ao controle glicêmico. Diante desse contexto, há preocupação com a qualidade de vida de crianças e adolescentes acometidos. Desta forma, o objetivo do estudo foi buscar na literatura os instrumentos, adaptados e validados para o uso no Brasil, capazes de avaliar a qualidade de vida em crianças e adolescentes com DM1. As informações do estudo de revisão integrativa foram levantadas com a questão norteadora: "Quais são os instrumentos existentes na literatura que podem ser utilizados para avaliar a qualidade de vida em crianças e adolescentes com DM1?". Foram avaliadas publicações científicas indexadas nas bases de dados *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) "Qualidade de Vida", "Diabetes Mellitus tipo 1", "Crianças" e "Adolescentes". Como critério de inclusão, as publicações em português deveriam abordar a qualidade de vida, diabetes mellitus do tipo I e ter como público alvo crianças e adolescentes, com instrumentos traduzidos e validados para o uso no Brasil, no período de 2012 a 2022. Como resultado, 25 artigos foram encontrados, utilizando pesquisas mais avançadas com os operadores booleanos "qualidade de vida AND diabetes mellitus tipo 1 AND crianças OR adolescentes" e "qualidade de vida and diabetes mellitus tipo 1 and crianças AND adolescentes". 15 advindo da plataforma SciELO e 10 da BVS, onde 9 artigos cumpriam com os critérios de inclusão. Quatro instrumentos foram encontrados: Instrumento de Qualidade de Vida para Jovens Diabéticos (IQVJD), Pediatric Quality of Life InventoryTM, versão 4.0 (PedsQLTM 4.0) - Brasil; KIDSCREEN-52 e WHOQOL-bref. Comparando os instrumentos, todos apresentaram questões sobre saúde física, participação social e estado emocional, permitindo que a qualidade de vida fosse avaliada nesses aspectos. Como diferenças, somente o IQVJD se mostrou específico para crianças e adolescentes com DM1, relacionando todas as suas perguntas com a doença e sendo assim o instrumento que mais atende as demandas dessa população; o KIDSCREEN-52 apresentou perguntas sobre o aspecto financeiro; o WHOQOL-bref não é dividido em domínios e; o PedsQL possui diversas versões e módulos, podendo abranger outras doenças e especificidades de acordo com a versão escolhida. Portanto, a qualidade de vida de crianças e adolescentes com DM1 pode ser melhor avaliada através do IQVJD, pois o instrumento é totalmente direcionado para a doença, sendo o mais específico dentre os traduzidos e validados para a população brasileira. Contudo, os demais instrumentos apresentados também podem ser utilizados como questionários mais rápidos e também como forma de avaliar os aspectos financeiros dessa população.

BIBLIOGRAFIA: WALSH, Michael G. et. al. A multinational assessment of complications in type 1 diabetes: the DiaMond sub study of complications (DiaComp) Level 1. *Diab Vasc Dis Res*, v.3, n. 2, 84, 2006. NOVATO, Tatiana de Sá; GROSSI, Sonia Aurora Alves; KIMURA, Miako. Instrumento de Qualidade de Vida para Jovens com Diabetes (IQVJD). *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre (RS), 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **569**

TÍTULO: **PLANOS MUNDIAIS PARA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E DETECÇÃO PRECOZE DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE. UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO, MARCIA FRIAS PINTO MARINHO, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ, ALINE CORREA ABRAHAO, MARIO JOSE ROMANACH, MARIA AUGUSTA VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA, MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

O câncer de boca e orofaringe é um problema de saúde mundial associado a alta morbidade e mortalidade. A maioria dos pacientes é diagnosticada em estágios avançados da doença o que implica em custos elevados com tratamento e reabilitação, causando também um enorme impacto social, com perda da capacidade laboral e exclusão dos ambientes sociais, representando desafios para as políticas públicas de saúde. O combate aos fatores de risco, principalmente o tabagismo e o alcoolismo, e a detecção precoce ainda são considerados as medidas mais eficazes para prevenir a doença e melhorar a sobrevida. O exame visual representa um método simples, não invasivo, barato, seguro e de fácil acesso para detecção de lesões, incluindo o câncer de boca e orofaringe. **Objetivo:** avaliar os Planos Nacionais de Câncer e os Planos de Doenças Não Transmissíveis (DNT), disponíveis em websites, de todos os estados membros da Organização Mundial da Saúde (OMS), buscando estratégias preventivas direcionadas à prevenção primária e detecção precoce do câncer de boca e orofaringe. **Metodologia:** elaboração de revisão de escopo, cujo protocolo foi registrado no Open Science Framework em 22 de julho de 2022 (<https://osf.io/89jf5>). Os critérios de seleção seguiram a estrutura de participantes-conceito-contexto (PCC): Participantes (adultos); Conceito (como os planos nacionais de controle do câncer abordam a prevenção primária e a detecção precoce do câncer de boca e orofaringe); Contexto (aberto). Não houve restrição quanto à data ou idioma. **Resultados:** 718 documentos foram identificados nos sites, sendo incluídos na pesquisa 118 documentos, referentes à 105 unidades políticas, por abordarem estratégias de prevenção para o câncer de boca e de orofaringe, dentre elas, a prevenção primária foi abordada em 88% (64% relacionadas ao tabaco, 44% ao álcool, 57% ao HPV, 19% à dieta, e 6% à exposição solar). A prevenção secundária foi abordada em 46% das unidades, sendo indicado o exame oportunista em 28 unidades, o rastreamento de base populacional em 6 e rastreamento direcionado aos grupos de risco em 15. Na África, América do Norte, América do Sul e região do Pacífico Ocidental, apenas o exame oportunístico e o rastreamento para os grupos de risco são praticados. O rastreamento de base populacional foi recomendado apenas em Cuba (América Central), República Tcheca (Europa) e quatro países da região do Pacífico Ocidental - Butão, Índia, Mianmar e Nepal. **Conclusão:** Devido à alta incidência global do câncer de boca e orofaringe, associada à falta de abordagem dessa doença em muitos planos de câncer e às dissimilaridades encontradas nas estratégias de prevenção, esta revisão mostra a necessidade de reavaliação e reestruturação das estratégias de muitos planos nacionais de combate ao câncer, considerando a relevância do aumento de conhecimento sobre os fatores de risco relacionados à doença e à conscientização da população para importância do exame físico regular da boca.

BIBLIOGRAFIA: GORMLEY, M.; GRAY, E.; RICHARDS, C.; GORMLEY, A. et al. An update on oral cavity cancer: epidemiological trends, prevention strategies and novel approaches in diagnosis and prognosis. Community Dent Health, 39, n. 3, p. 197-205, Aug 30 2022. HERTRAMPF, K.; JÜRGENSEN, M.; WAHL, S.; BAUMANN, E. et al. Early detection of oral cancer: a key role for dentists? J Cancer Res Clin Oncol, 148, n. 6, p. 1375-1387, Jun 2022. NAGAO, T.; WARNAKULASURIYA, S. Screening for oral cancer: Future prospects, research and policy development for Asia. Oral Oncol, 105, p. 104632, Jun 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **570**

TÍTULO: **SOBRE(VIVER): UM RETRATO SOBRE CORPOS TRANS**

AUTOR(ES) : **ANDY SANTOS LA RUBIA, LILIAM MARQUES HEFFNER**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

Este produto artístico em formato de performance retrata vivências de nossos corpos transgêneros transitando no mundo cisnormativo. Reunindo nossas experiências pessoais passamos por um processo de entender o olhar da sociedade que nos desnuda o tempo inteiro, enquanto andamos juntos pelas ruas. O olhar que se assemelha com um scanner perpassa com estranhamento e procurando símbolos que são marcadores de gênero para nossa sociedade por vestígios de barba, maquiagem, roupa passando até mesmo por nossas genitálias. Por sua vez, quando um indivíduo sai um pouco da norma simbólica do que é ser homem e ser mulher, o mesmo é afastado de diversos locais e afetos. Nosso trabalho se trata de uma performance como forma de redistribuição da violência a toda exclusão social que nossos corpos são impostos todos os dias. Assim, se não pudermos exprimir com ímpeto nossos sentimentos iremos concentrá-los em nossos corpos e afetos. Ao utilizarmos a violência que nos normatiza para performarmos, criamos fantasias que rejeitem a violência imposta a nossos corpos. (MOMBAÇA, 2021). A pesquisa surgiu a partir de um texto que escrevemos, onde num relato pessoal, desabrochou um debate sobre a vivência de um corpo trans em sociedade. A partir desse momento veio a ideia de transformar esse debate em um ato performático e com o auxílio da residência imersiva em performance, do projeto Corpo em Foco realizado pelo edital da PR7 pudemos transformar o texto em ação, onde apresentamos pela primeira vez a performance "Sobreviver" no CT UFRJ. Desse modo, a performance se deu da seguinte forma, nos juntamos em meio a um local público e começamos a proclamar as violências sofridas diariamente em nossas vidas e redistribuí-las para o espaço, enquanto isso, estamos ilustrando em nossos corpos esses abusos, a partir do ato de rasgar as nossas roupas expondo nossos corpos e nossas vidas, criando um paralelo entre os atos de viver e sobreviver. Para Mombaça (2021), é ensinado a não reagir à violência, enquanto somos alvejados por narrativas brutais e ameaçadoras contra nossa existência. Nessa perspectiva, a redistribuição de violência atuando como afirmação de nossa autodefesa conjunta perante o mundo, sendo fundamental abandonar a posição de vítima. Nesse contexto, na finalização da performance, corpos CIS normativos, desviavam o olhar e evitavam chegar perto de nossos corpos, comportamento que reforça a exclusão de nossos corpos que se tornam invisíveis perante a sociedade CISgenera, que impoem um comportamento de sobrevivência a esses corpos. Para traçar este caminho de construção performática, utilizamos o livro "Não vão nos matar agora" da autora e Multiartista Jota Mombaça. A partir dessa proposta, temos como objetivo propagar reflexões sobre vivências de nossos corpos trans.

BIBLIOGRAFIA: MOMBAÇA, Jota. NÃO VÃO NOS MATAR AGORA. 1.ed. Rio de Janeiro : Cobogó, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **576**

TÍTULO: **ORNITINA DESCARBOXILASE: UM ALVO PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **DEBORA SILVA TEIXEIRA, BRUNO CLEMENTE BRANDÃO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença negligenciada produzida por protozoários do gênero *Leishmania* sp e é transmitida ao homem e a outras espécies de mamíferos por insetos vetores denominados flebotomíneos. Dentre as diferentes manifestações clínicas, a leishmaniose visceral (LV) é a forma letal quando não tratada. Até hoje, nenhum tratamento foi desenvolvido especificamente para esta doença, as alternativas terapêuticas utilizadas são altamente tóxicas e diversos parasitos vem apresentando resistência ao longo dos anos. Estes fatores ressaltam a importância do desenvolvimento de fármacos que sejam específicos e eficazes para eliminar o parasito [1]. Na biossíntese das poliaminas, a ornitina descarboxilase (ODC) catalisa a descarboxilação da ornitina para formar a putrescina. A ODC também desempenha um papel importante no metabolismo redox, controlando a síntese da tripanotona e, na patogênese da *L. donovani*, modulando a resposta imune. Dadas as diferenças significativas entre a ODC humana e a da *L. donovani*, bem como o aumento significativo do estresse oxidativo e dos níveis das espécies reativas de oxigênio (ROS) resultantes da inibição da ODC, seguida pela depleção da tripanotona no parasita, várias pesquisas vêm sendo desenvolvidas na busca de novos inibidores específicos da ODC [2]. Este trabalho tem por objetivo expressar e purificar a ornitina descarboxilase de *L. donovani* (LdODC) para a busca de novos inibidores. O gene AAA29259.1 foi clonado em pET28a pela GeneScript, com as enzimas de restrição EcoRI/XhoI, para que a ODC seja expressa com uma cauda de histidina no N-terminal, tendo também um sítio de clivagem por trombina e um T7 tag. A expressão foi feita a partir de 1L de cultura de células de *Escherichia coli* BL21(DE3), transformadas com o plasmídeo pET28a-ODC, em meio LB a 37 °C, sob agitação até atingir a DO600 0.5. Foi feita a indução da expressão da enzima com 0,5 mM de IPTG (Isopropil-β-D-1-tio-galactopiranosídeo) e a cultura mantida a 18 °C por 6h. Após este período, as células foram centrifugadas e ressuspensas em 24 mL de solução de lise (50 mM Tris-HCl pH 7.5, 250 mM NaCl, 2.5% glicerol, lisozima 0.7 mg/ml e 0.2 mM PMSF), mantida em gelo por 30 minutos, seguido de sonicação e centrifugação. O sobrenadante foi usado para purificação da LdODC por cromatografia de afinidade a níquel, em tampão contendo Tris-HCl 50 mM pH 7,5 e NaCl 250 mM. A eluição da enzima ocorreu com a adição de 300 mM de imidazol no mesmo tampão. Após purificação, foi feita a troca do tampão em AmiconO (Mw 10000) para a remoção do imidazol usando tampão fosfato de sódio 20 mM, pH 7,5, NaCl 250 mM com 2.5% de glicerol. A enzima foi concentrada por ultrafiltração, quantificada pelo método de Lowry e armazenada a -80°C. A próxima etapa será o estabelecimento do melhor protocolo para os ensaios de atividade enzimática e triagem dos inibidores [3].

CNPq, CAPES, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: [1] WHO - <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leishmaniasis>, consulta em 11/11/2022. [2] Das, M., Singh, S., Dubey, V. K. Novel Inhibitors of Ornithine Decarboxylase of Leishmania Parasite (LdODC): The Parasite Resists Ld ODC Inhibition by Overexpression of Spermidine Synthase. *Chem. Biol. Drug Des.* 2016,87,3, 352-360. [3] Tinoco, L. W., Santos, B. M.S., Soares, J. M.S., Finelli, F. G. Analytical assays to evaluate enzymatic activity and screening of inhibitors for ornithine decarboxylase. *Frontiers in Analytical Science* 2022, 10.3389/frans.2022.1018080.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **578**

TÍTULO: **PROCESSO DE CRIAÇÃO DA OFICINA INTERATIVA CULINÁRIA FRANCESA DO PROJETO SSPG**

AUTOR(ES) : **ISABEL SANTOS DE LIMA DIAS, MARINA FERREIRA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO:

O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), além de atuar nas redes sociais através de publicações acerca da valorização de aspectos culturais, sociais e históricos da gastronomia nacional, realiza oficinas interativas com escolas parceiras. O objetivo deste resumo é mostrar o processo de criação da oficina realizada em um colégio particular da zona norte do Rio de Janeiro, com duas turmas da nona série, cujo tema foi definido a partir da demanda da matéria de história, que falava sobre Revolução Francesa. O desenvolvimento começou com ideias de como relacionar o tópico com a culinária brasileira e o tema ficou definido como "A influência francesa no Rio de Janeiro". Para isso, realizamos uma série de reuniões para debater acerca do que tratar na apresentação, esse é um processo bem democrático, no qual todos os extensionistas participam e dão sua visão sobre o que pode ser abordado. O recorte sobre a temática é feito na produção do material de estudo, que serve como base teórica para a apresentação e ajuda também na elaboração dos slides. O material é montado através de pesquisas em artigos e livros e para saber o nível de profundidade que podemos chegar com o assunto levamos em conta a série dos alunos. Vale ressaltar que os slides são feitos de forma bem didática, com o mínimo de texto possível, as informações principais são colocadas em tópicos e priorizamos o uso de imagens para ilustrar. Essa estratégia foi adotada por uma sugestão do docente de outro colégio parceiro, que observou o interesse dos alunos pelas ilustrações nas apresentações de aula. Nessa oficina abrangemos a parte histórica da relação da França com o Brasil e como isso afetou diretamente a gastronomia, tanto nas técnicas utilizadas quanto nos pratos e utensílios. Também contemplamos questões políticas e como influenciou na arquitetura, tentando buscar essa visão de que a França era um modelo a ser seguido. No final da apresentação, fizemos uma dinâmica com a turma, que consistia em jogar um "quem sou eu?", com temas abordados na apresentação. Ou seja, montamos cerca de 12 cartas com o conteúdo sinalizado, para que os alunos adivinhassem através de dicas qual era o conteúdo, dentre eles tinham nomes de técnicas culinárias, pratos famosos e lugares. Para ficar algo mais estimulante, dividimos a turma em dois grupos, com a finalidade de incentivar a participação deles com um bônus para quem ganhasse. No final, foi passado um questionário, montado com a ajuda do material de estudo, que serve de feedback sobre a nossa apresentação e é um espaço em que os alunos podem dar sugestões. O resultado mostrou que todos os alunos gostaram da oficina e do jogo, 90% deles acharam o conhecimento passado importante e 80% têm interesse em participar de uma próxima oficina. Com isso, percebemos que é importante realizar atividades interativas, lúdicas e com imagens, para que haja uma troca entre os extensionistas e os alunos.

BIBLIOGRAFIA: CORECCO, Bruno. O papel da brigada de cozinha na setorização de uma cozinha profissional e suas influências na organização moderna dos restaurantes e na formação acadêmica. In: Encontro de práticas docentes, 7., 2015, Ceará. KARLS, Thaina Schwan. Comida, bebida e diversão: Uma análise comparada do perfil de restaurantes e confeitarias no Rio de Janeiro do século XIX. 2017. 234 f. Tese (Doutorado em História comparada) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. PEREIRA, C. et al. Termos franceses utilizados na gastronomia brasileira. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 5, p. 30076-30098, maio de 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **580**

TÍTULO: **NUTRIÇÃO ENTERAL PRESCRITA VERSUS INFUNDIDA EM PACIENTES DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MICHELLE SANUTO DO LIVRAMENTO DOS SANTOS, MAYARA SOUZA, ESTHÉR VIEIRA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE PEREIRA PEDROSA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, TATIANA PEREIRA DE PAULA**

RESUMO:

Objetivo: Monitorar os indicadores de qualidade em Terapia Nutricional Enteral (TNE) em uma unidade de terapia intensiva (UTI) do Estado do Rio de Janeiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo e observacional que faz parte de um estudo maior intitulado "Relação da quantidade proteica ofertada por via enteral e/ou parenteral na preservação da massa muscular em pacientes críticos: um estudo prospectivo observacional", realizado na UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária maior ou igual a 20 anos e que estejam em TNE exclusiva. Os seguintes indicadores de qualidade nutricional foram avaliados: 1) tempo para início da terapia nutricional; 2) conformidade da prescrição da TNE e necessidades estimadas; 3) divergência entre volume prescrito e ofertado. A consonância da quantidade energética e proteica em relação às necessidades nutricionais estimadas foi expressa através da soma da adequação da porcentagem de calorias ou proteínas por dia dividido pelo total de dias em NE. As necessidades energéticas e proteicas foram estimadas por meio das recomendações da *European Society for Clinical Nutrition and Metabolism* (ESPEN, 2019), a saber: se o paciente apresenta Índice de Massa Corporal (IMC) < 25 kg/m², a recomendação energética estimada é de 20 kcal/kg de peso atual/dia e a recomendação proteica é de 1,3 g/kg atual/dia; já se o IMC ≥ 25 kg/m², a recomendação energética é de 20 kcal/kg de peso ajustado e a recomendação proteica é de 1,3 g/kg de peso ajustado/dia. O peso ajustado foi calculado segundo a fórmula: Peso ajustado (kg) = (peso atual - peso ideal) x 0,33 + peso ideal. Calorias derivadas de propofol (1,1 kcal/mL) e dextrose (3,4 kcal/mL) também foram coletadas. O tempo para início da TNE foi contabilizado em horas pela diferença entre o horário do início da infusão da dieta enteral e a hora de admissão do paciente na UTI. As variáveis foram expressas em medianas e intervalo interquartil (IQR). Resultados: Sete pacientes foram selecionados, sendo 71,4% do sexo feminino e a mediana de idade de 62 anos (IQR 58-78). O tempo de acompanhamento total da NE durante a pesquisa foi de 9 dias (IQR 7 - 15). Já o tempo para início da TNE foi de 57 horas (IQR 24,5-75,0). A adequação energética e proteica da dieta prescrita em relação às necessidades nutricionais estimadas foi de 76,7% (IQR 29,56-86,00) e 51,85% (IQR 36,17-95,30), respectivamente. Em relação a adequação energética e proteica da dieta infundida, o valor encontrado foi de 76,7% (IQR 30,75-85,60) para energia e 49,31% (IQR 12,96-95,30). Além disso, nosso estudo demonstrou que 81% (IQR 70,11 - 94,83) do volume de NE prescrito é infundido na UTI. **Considerações parciais:** O tempo de início da NE é maior do que o recomendado e tanto a dieta prescrita quanto a ofertada não atinge o mínimo aceitável de 80% das necessidades nutricionais estimadas.

As alunas participaram da coleta de dados e digitação dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: DEVAUD, J.C.; BERGER, M.M.; PANNATIER, A.; et al. Hypertriglyceridemia: a potential side effect of propofol sedation in critical illness. *Intensive Care Med*, v. 38, p. 1990-1998, 2012. SINGER, P.; BLASER, A.R.; BERGER, M.M. et al. ESPEN guideline on clinical nutrition in the intensive care unit. *Clinical Nutrition*, v. 38, p. 48-79, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **582**

TÍTULO: **PERFIL VOCAL DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL CONDUZIDO NA CLÍNICA ESCOLA DE FONOAUDIOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL**

AUTOR(ES) : **WALLACE LUZ SILVEIRA, GLADIS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS**

RESUMO:

Introdução: A linguagem humana é uma complexa faculdade mental que permite aos humanos a comunicação de ideias ilimitadas através de um número limitado de sons, símbolos ou gestos. É através da linguagem que não apenas nos comunicamos, mas podemos fazer a organização interna de nosso comportamento, nos permitindo desenvolver habilidades cognitivas mais complexas, como a regulação e o controle inibitório, a capacidade de projeção, o planejamento e a resolução de problemas. Assim, da mesma forma que a linguagem depende do desenvolvimento cognitivo, as outras funções cognitivas dependem do desenvolvimento da linguagem (Befi-Lopes, Paula, 2008). No entanto, ao considerarmos a forma como linguagem, fala e cognição estão entrelaçadas, os transtornos do neurodesenvolvimento podem trazer impactos à comunicação da criança tanto no nível linguístico, quanto no nível da fala, podendo gerar prejuízos à qualidade de vida da criança. Na intervenção em crianças com transtornos de linguagem, além da orientação familiar e pedagógica, a terapia fonoaudiológica pode abordar aspectos linguísticos (fonéticos e fonológicos, linguagem oral e escrita, habilidades auditivas), de motricidade orofacial (alimentação, respiração, fala) e vocais (disfonias) (Schirmer, Fontoura, Nunes, 2004). Ao analisarmos a voz de forma holística, podemos entendê-la como multifatorial, ou seja, embora dependa de toda a integridade neuromuscular das estruturas envolvidas na fonação, ela deve ser encarada como uma manifestação com base psicológica (Behlau, 2001). Abordando a voz dessa perspectiva, pode-se supor que transtornos de neurodesenvolvimento podem sim exercer um impacto sobre a qualidade e o comportamento vocal de crianças. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar e analisar a incidência de disfonias infantis em pacientes com transtornos do neurodesenvolvimento. **Hipótese:** Crianças com transtornos do neurodesenvolvimento possuem maior risco e incidência de disfonias. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, com análise de dados quantitativa. Será conduzido no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, nos ambulatórios de Fonoaudiologia, tendo como público alvo crianças entre 6 e 12 anos. Os dados relativos à história clínica dos participantes serão coletados nos ambulatórios onde esses pacientes são atendidos, por meio de consulta aos prontuários. Serão coletados os dados de tempo máximo de fonação e fala encadeada, para posterior análise acústica e perceptivo-auditiva. Paralelamente será aplicado o protocolo de Qualidade de Vida em Voz Pediátrico (Ribeiro, Paula, Behlau, 2014) aos responsáveis dessas crianças, para observar a percepção que eles têm das vozes de suas crianças. As amostras gravadas serão analisadas por 3 juizes sendo dois fonoaudiólogos especialistas em voz treinados e com experiência clínica de no mínimo três anos e um discente treinado para o passo a passo de todo o protocolo de avaliação vocal.

BIBLIOGRAFIA: BEFI-LOPES DM; PAULA EM. Habilidades de resolução de conflito e ocorrência de disfluências comuns em crianças em desenvolvimento normal de linguagem. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* [online]. 2008, v. 13, n. 3, pp. 272-278. BEHLAU M. Voz: O Livro do Especialista - Volume 1. Segunda impressão. Ed. Revinter. Rio de Janeiro. 2004. SCHIRMER CR; FONTOURA DR; NUNES ML. Distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem. *Jornal de Pediatria* [online]. 2004, v. 80, n. 2 suppl, pp. 95-103.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **586**

TÍTULO: **ESTUDO DOS EFEITOS DA VITAMINA D NO DESENVOLVIMENTO FOLICULAR EM MODELO MURINO- RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **LAURA MARIA BORGES NAVARRO, RICARDO ERIC FENTANES DA COSTA, RAKEL SILVA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **HANAILLY RIBEIRO, MARCELLA DE AVIZ CALLIL, VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO:

Os efeitos da vitamina D no metabolismo ósseo já foram amplamente estudados. Entretanto, há o aumento de estudos sobre o papel da vitamina D em outros órgãos e tecidos, como o reprodutor feminino. Foi observado que o consumo elevado de vitamina D antes da gestação aumenta a incidência de recém nascidos de baixo peso para a idade gestacional. Contudo, estudos sobre a influência da vitamina D na gestação e na maturação dos ovócitos ainda são incipientes. Nosso trabalho objetiva estudar a relação entre as variações no consumo alimentar de vitamina D na maturação ovocitária murina. Os procedimentos com os animais foram aprovados pelo Comitê de Ética e Animal (n°153/16, CEUA/UFRJ). Nós utilizamos fêmeas de 8 a 10 semanas de idade da linhagem C57Bl6. Essas fêmeas foram divididas em 2 grupos com diferentes dietas, um grupo recebeu a dieta controle (CTR) com 1000UI de vitamina D (n=3) e outro grupo suplementado (SUP) recebeu a dieta com 10000UI (n=4), ambos durante 31 dias. No 32° dia, as fêmeas foram eutanasiadas para coleta do sangue, ovários, fígado e rins. O sangue foi centrifugado, coletamos o soro e armazenado no freezer -20, o fígado e os rins foram armazenados no -80 e os ovários foram coletados e armazenados no paraformaldeído 4%. Os ovários foram processados para análise histológica, posteriormente, foi realizada a técnica de imunohistoquímica com o marcador proliferação nuclear Ki-67. A contagem dos folículos foi determinada de acordo com o método de Pedersen & Peters (1968) que determina a classe do folículo com base no número de camadas de células da granulosa. Os folículos podem ser classificados de acordo com suas estruturas foliculares, características e seu grau de maturação, em primário, secundário, pré-antral, antral e maduro ou atresia. Os resultados mostraram que houve aumento no número de núcleos de células da granulosa marcados com Ki-67 no folículo primário no grupo suplementado quando comparado com o grupo controle (CTRL 2,0 ± 1,15; SUP. 5,0 ± 2,45 ; p=0,0114). O mesmo perfil de aumento de núcleos proliferativos foi observado nos folículos secundários (CTRL. 5,67 ± 1,16 ; SUP. 20,0 ± 1,0; p<0,0001), nos folículos pré-antrais (CTRL. 4,33 ± 3,21; SUP. 35,71 ± 15,29; p=0,0013) e nos antrais (CTRL 20,0 ± 13,52 ; SUP. 47,0 ± 3,47; p=0,0244) no grupo suplementado quando comparado com o grupo controle. Nossos dados revelaram maior proliferação celular nos tecidos ovarianos de camundongos suplementados. Sendo assim, nossos dados sugerem que a vitamina D estimula a proliferação das células da granulosa. Contudo, são necessários mais estudos com o objetivo de elucidar os principais efeitos da vitamina D no desenvolvimento folicular.

BIBLIOGRAFIA: KYOZUKA, Hyo et al. Preconception vitamin D intake and obstetric outcomes in women using assisted reproductive technology: the Japan Environment and Children's Study. *BMC Pregnancy and Childbirth*, v. 22, n. 1, p. 1-10, 2022. PEDERSEN, T.; PETERS, H.. Proposal for a classification of oocytes and follicles in the mouse ovary. *Reproduction*, v. 17, n. 3, p. 555-557, 1968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **591**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA FUNGOS DO GÊNERO SCEDOSPORIUM A PARTIR DE UMA BIBLIOTECA DE COMPOSTOS**

AUTOR(ES) : **JOHNATHA DE SOUZA SANTOS, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO, GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO:

A scedosporiose é uma doença causada por fungos do gênero *Scedosporium*, podendo causar desde infecções superficiais até invasivas, afetando principalmente imunocomprometidos [1]. O número de casos dessa doença tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas, em especial por conta do aumento de incidência de doenças de base como câncer e AIDS, enquanto fungos desse gênero são alguns dos principais grupos encontrados em infecções fúngicas nos pulmões em pacientes com fibrose cística [2]. Por conta disso, o objetivo deste trabalho consiste em identificar compostos capazes de inibir o crescimento de espécies de *Scedosporium* por meio da avaliação da biblioteca "Global Health Priority Box", fornecida pela organização "Medicine for Malaria Venture (MMV)". Os 240 compostos dessa biblioteca foram triados na concentração de 5 µM, de acordo com a metodologia estabelecida pelo EUCAST ("European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing"). Foi utilizada a espécie *Scedosporium aurantiacum* como modelo, por ser uma das mais virulentas e resistentes às drogas antifúngicas usadas na clínica. Como controles, foram utilizados o fungo crescido na ausência dos compostos (controle positivo) ou na presença de voriconazol (controle negativo). Os resultados preliminares do escaneamento da biblioteca permitiram identificar 7 compostos com atividade antifúngica, sendo 3 pesticidas comerciais (flucofurona, flufenimer, tolfenpirad) e 4 compostos não comerciais (MMV1794211, MMV020335, MMV978042 e MMV026458). Posteriormente, esses compostos ainda serão testados em outras espécies de *Scedosporium* e também em *Lomentospora prolificans*, para avaliar sua ação e também para determinar a concentração mínima inibitória a partir do uso de diluições seriadas de cada composto. Como perspectiva futura, será avaliada a capacidade dos compostos selecionados em inibir o crescimento de biofilmes das espécies de *Scedosporium*. Serão também investigadas as alterações causadas nas células fúngicas, como modificações em açúcares da parede celular e lipídios da membrana plasmática. Visando avaliar o efeito desses compostos em células animais, será realizado um ensaio de citotoxicidade em diferentes linhagens de células, como A549 (epitélio de pulmão) e HaCaT (queratinócitos). Os 7 compostos que apresentaram alguma atividade antifúngica promissora deverão ser mais profundamente estudados para elucidação dos seus mecanismos de ação e efeitos na célula fúngica.

BIBLIOGRAFIA: [1] RAMIREZ-GARCIA, A et al. "Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists". *Medical Mycology*, vol. 56, p. S102-S125 (2018). doi: 10.1093/mmy/myx113. [2] SCHWARZ, C et al. "Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis". *Mycopathologia*, vol. 183, p. 21-32 (2018). doi: 10.1007/s11046-017-0182-0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **592**

TÍTULO: **CIÊNCIA, CURA, PASSADO E PLANTAS: INVESTIGAÇÃO ETNOBOTÂNICA HISTÓRICA DA REVISTA DA FLORA MEDICINAL**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

O Laboratório da Flora Medicinal foi fundado em 1912 pelo médico José Ribeiro Monteiro da Silva, tendo sido um dos maiores laboratórios farmacêuticos do Brasil entre as décadas de 1930 e 1940. Deste laboratório surgiu a Revista da Flora Medicinal, pioneira na publicação de artigos com plantas medicinais no Brasil. A revista circulou por vinte anos tendo cerca de 175 edições, onde foram publicados mais de 400 artigos sobre cerca de 600 plantas (Alves, 2005). O objetivo deste trabalho foi inventariar informações sobre uso tradicional de plantas úteis e medicinais presentes nos artigos publicados na Revista da Flora Medicinal entre os anos de 1936 a 1949. Artigos publicados na Revista entre os anos de 1936 e 1940 foram lidos na íntegra. Informações sobre espécies vegetais como usos tradicionais, nomes científicos e populares foram inventariados em tabelas. Os nomes científicos e famílias foram atualizados utilizando-se bases de dados como Plants of the World e Re flora.

As plantas medicinais e os seus usos tradicionais foram comparados com estudos científicos através de uma pesquisa de artigos publicados no Pubmed e ScienceDirect, com o intuito de indicar estudos farmacológicos atuais que tenham evidências com os usos tradicionais descritos.

Até o momento foram tabeladas informações de 21 edições, publicadas entre 1936 e 1940. Ao todo, foram analisados 18 artigos, onde 137 plantas foram abordadas. Destas, 89 são nativas e 22 exóticas. Devido à falta de dados como nomes científicos e famílias, 26 plantas não puderam ser taxonomicamente atualizadas ou identificadas.

Em particular, no momento, o nosso grupo tem concentrado as análises no artigo "Algumas plantas utilizadas em Exorcismos", de Oswaldo de Lazzarini Peckolt, por se tratar de plantas com simbologias e importâncias para religiões de matriz africana, um dos tópicos de interesse do coordenador da pesquisa. Quanto aos resultados, esperamos encontrar correlações entre plantas que eram utilizadas naquela época e as utilizadas atualmente. De 12 artigos e teses selecionados, 6 tinham tabelas contendo plantas encontradas nos terreiros, e ao comparar tabelas observamos 3 plantas cujos nomes populares são semelhantes, porém espécies diferentes. Os gêneros *Ocimum* e *Cymbopogon* continuam sendo utilizados, porém, espécies diferentes (Alves, 2019; Pinheiro, 2021). Uma planta teve seu uso mantido, a *Petiveria alliacea*, divergindo quanto a variedade (Pinheiro, 2021).

A partir deste espera-se resgatar e atualizar os conhecimentos contidos na revista sobre essas plantas, para que se possa repassá-los e espalhar o conhecimento sobre elas. Há o intuito de conscientizar as pessoas sobre a importância das plantas, especialmente ao considerar que muitas podem possuir propriedades medicinais. Acredita-se que, ao difundir essas informações, é possível mostrar a importância de sua conservação, valorizando seus potenciais usos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, L. F. Laboratório Flora Medicinal: marco no estudo das plantas medicinais brasileiras. Revista Fitos, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 30-40, nov. 2005. PINHEIRO, L.R. et al. AS PLANTAS NOS RITUAIS DE CANDOMBLÉ NA SAÚDE DO CORPO, DA MENTE E DO ESPÍRITO: COM DESTAQUE AO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, MG. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium, Ituiutaba, v. 12, ed. 2, p. 51-78, dezembro 2021. Alves, K.C.H. et al. ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS RITUALÍSTICAS NA PRÁTICA RELIGIOSA DE MATRIZ AFRICANA NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA, MINAS GERAIS. ETHNOSCIENTIA: Revista Brasileira de Etnobiologia e Etnoecologia, [s. l.], v. 4, n. 1, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **593**

TÍTULO: **O ESTUDO DA LIGAÇÃO DE AÇÚCARES AO DOMÍNIO N-TERMINAL DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-1 POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

AUTOR(ES) : **JULIE LOPES, BEATRIZ ROSA PENNA, FRANCISCO FELIPE BEZERRA, ADRIANE REGINA TODESCHINI, PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A glicoproteína presente no envelope do coronavírus, chamada de Spike (S), é responsável pelo processo de entrada do SARS-CoV-1 na célula hospedeira. (WANG; XIANG, 2020) O N-terminal da proteína S (NTD) compartilha semelhança estrutural com as galectinas e pode ajudar no processo de fixação viral à célula hospedeira através da interação com carboidratos da matriz extracelular. OBJETIVO: Nosso objetivo é estudar o domínio N-terminal *galectin-like* (NTD) da proteína Spike de Sars-CoV-1. MÉTODOS: O domínio NTD da proteína S foi obtido pela técnica do DNA recombinante, o qual foi clonado no plasmídeo pET-3a e posteriormente inserido na cepa BL21 (DE3) de *Escherichia coli*. A extração dos corpos de inclusão foi realizada com dodecil sulfato de sódio (SDS) e a purificação foi realizada por cromatografia de troca iônica em DEAE-sepharose. A Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e a espectroscopia de fluorescência intrínseca do triptofano foram utilizadas para os estudos estruturais. RESULTADOS: A expressão do domínio NTD foi eficiente mas vai para corpos de inclusão, o qual é extraído e purificado com bom rendimento. Ensaios de desnaturação térmica mostraram que o NTD tem uma $T_m \approx 60$ °C. Experimentos de titulação do domínio com diferentes carboidratos mostraram variação da intensidade de emissão de fluorescência com heparina suína de baixo peso molecular, ácido N-acetilneuramínico e sulfato de condroitina. Experimentos 1H/15N-HSQC mostraram boa razão sinal/ruído mas os picos tem pouca dispersão. A razão dos tempos de relaxação T1 e T2 mostraram um τ_c médio em torno de 17 ns, valor esperado para uma proteína de 32 kDa. Atualmente, protocolos utilizando cloreto de guanidina estão sendo testados para investigar o enovelamento do domínio. CONCLUSÃO: Os resultados indicam que o NTD está parcialmente enovelado e sugerem interação entre o domínio e carboidratos. Como perspectiva, está a análise da interação proteína-açúcar por RMN (STD, Tr-NOE, etc) e a marcação do NTD com deutério para posterior análise por RMN.

BIBLIOGRAFIA: Wang L, Xiang Y. Spike Glycoprotein-Mediated Entry of SARS Coronaviruses. Viruses. 2020 Nov 11;12(11):1289. doi: 10.3390/v12111289. PMID: 33187074; PMCID: PMC7696831.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **596**

TÍTULO: **PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS “VEGANIZANDO - CULINÁRIA QUE CONFORTA” DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB**

AUTOR(ES) : **MARINA FERREIRA CHAVES, ISABEL SANTOS DE LIMA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO:

O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) visa expandir e estimular a valorização da culinária brasileira, atuando através das redes sociais (Facebook e Instagram) e oficinas escolares. Os extensionistas atuam no projeto desenvolvendo pesquisas sobre a cozinha nacional e suas influências, transformando-as em postagens, disseminando os estudos realizados de forma clara para todos os públicos. Este resumo tem como objetivo abordar o processo criativo da série de postagens “Veganizando - Culinária que conforta” e seu impacto no Instagram. Como ponto de partida para a criação da série foi observado o crescimento de vegetarianos e veganos no Brasil e no mundo. Mesmo com a escassez de dados, tal fator pode ser observado através do aumento de opções vegetarianas e veganas oferecidas pelos supermercados, restaurantes e redes de *fast foods* (MUNDSTOCK, 2020). Então, objetivando mostrar que é possível obtermos uma alimentação vegana simples, que traga conforto e afeto, nasceu a ideia de juntar preparações veganas ao conceito de *comfort food*, ou seja, os alimentos reconfortantes (MENOTTI, 2019). Pode ser difícil manter a afetividade quando muitos alimentos deixam de ser consumidos, mas a presente série mostra que é possível recriar os sabores especiais para nós utilizando ingredientes alternativos. A partir da proposta de transformar receitas afetivas em suas versões veganas, ou seja, veganizá-las, iniciou-se a fase de investigação e conversas entre amigos, onde foram selecionadas as preparações que fariam parte da série: o *comfort food* de cada pessoa. Após, foi decidido o número total de posts e elaborado o *layout* através do Canva, plataforma de design gráfico. Em seguida, na fase de testes, que ocorreu gradualmente, foram pesquisadas receitas, selecionados os ingredientes e realizados os preparos, fotografando as preparações quando finalizadas. No total, foram realizadas 12 postagens, sendo 10 receitas e 2 teóricas. De 10 preparações testadas inicialmente, 2 não obtiveram bons resultados e precisaram ser trocadas durante o processo. Os posts de receitas foram elaborados em formato carrossel, apresentando os ingredientes, modo de preparo e foto da preparação. Para as postagens teóricas, realizaram-se resumos baseados em trabalhos disponíveis no meio acadêmico. Ambas eram seguidas de legendas que buscavam incentivar a interação e a resposta do público. Além dos posts no *feed* do Instagram e Facebook, foram elaborados *Stories* no Instagram, sendo 2 enquetes e 2 perguntas, que objetivavam, além de promover a interação, conhecer os alimentos que o público gostaria de ver na página. Então, através das ferramentas métricas do Instagram, pode-se contabilizar o total de 346 curtidas, 35 comentários, 138 ações de enviar e 19 ações de salvar. Com isso, foi possível observar o alcance e engajamento das publicações e o interesse do público pelas receitas, revelando a boa aceitação da série de postagens realizada.

BIBLIOGRAFIA: Mundstock Xavier de Carvalho, Miguel. “Vegetarianismo e Veganismo: A Expansão Rápida de Uma Nova Filosofia Alimentar No Brasil”. A Revista da Alimentação e Cultura das Américas, vol. 2, n. 2, 31 de dezembro de 2020, pp. 89-101. Acesso em 24 de outubro de 2022. Menotti, Gabriel e Altoé, Isabella. “Comida e Afeto: As Releituras Dos Pratos-Totem Na Culinária Vegana”. Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, vol. 18, n. 52, abril de 2019, pp. 129-138. Acesso em 24 de outubro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **609**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS NEUROPROTETORES E MODULATÓRIOS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS GENETICAMENTE MODIFICADAS EM EXPLANTES DE RETINA.**

AUTOR(ES) : **ISABELA CANDIDA MONTES CLARO, LUIZA CHIMELI ORMONDE, GABRIELA MARQUES LIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES, ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

O sistema visual é um meio extremamente eficiente de assimilação de informações ambientais para auxiliar na orientação do comportamento humano. Com o aumento da expectativa de vida e dos fatores de risco, doenças oculares se encontram em ascensão e, pela falta do diagnóstico precoce, se torna comum o prognóstico de deficiência visual ou cegueira. Dentre as doenças oculares, destacamos a causa de cegueira mais prevalente no Brasil (INSTITUTE FOR HEALTH METRICS AND EVALUATION, 2018), o glaucoma, neuropatia óptica insidiosa e lentamente progressiva que resulta em uma perda progressiva da visão periférica, caracterizando uma cegueira irreversível. Nesse caso, o nervo óptico e a retina são afetados em virtude da compressão do axônio e morte do corpo celular das células ganglionares da retina (RGCs) que não se regeneram devido o ambiente inibitório do sistema nervoso central (SNC) proporcionado por células gliais, moléculas de matriz e fatores neuronais intrínsecos. A partir disso, em busca de tratamentos para a questão proposta, nosso grupo demonstrou resultados compatíveis com neuroproteção e reparo se utilizando de células estromais mesenquimais (MSCs) em modelos de lesão de nervo óptico (MESENTIER-LOURO, et al., 2019). A presente pesquisa, se propõe a avaliar se a superexpressão do fator de crescimento semelhante a insulina tipo 1 (IGF1) em MSCs potencializa seu efeito neuroprotetor e regenerativo em um modelo de cocultura com explantes de retina, por 3 dias (Protocolo A23/19-024-19). Após isso, as RGCs são identificadas através de imunomarcagem com TUJ1, um anticorpo anti-B-III-tubulina, a fim de avaliar a neuroproteção das RGCs. Também foram marcadas com o anticorpo anti-osteopontina (OPN), um marcador do subtipo RGC alfa, a fim de investigarmos se a neuroproteção está vinculada com a sobrevivência dessas células mesenquimais estromais. Como resultado, a cocultura com mMSCs-Higf1 resultou em maior sobrevivência, sugerindo que a superexpressão de IGF-1 nas MSCs representa um diferencial na neuroproteção das RGCs. De outra forma, a imunomarcagem para OPN nas retinas submetidas a cocultura controle ou mMSC-Higf1 permitiu demonstrar que as RGCs do tipo alfa sobreviveram de forma semelhante ao grupo de retinas naive, ou seja, esse subtipo de RGCs sobrevivem independentemente das condições experimentais. Em suma, ao conhecermos os principais fatores envolvidos nesses processos, seria possível realizarmos uma intervenção mais específica, que promova, eventualmente, uma recuperação funcional.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1- Silva-Junior, Almir, Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. Stem Cell Res Ther 12, 69 (2021). 2- Mesentier-Louro, L.A. Neuronal survival, regeneration and transiente target reconnection after optic nerve crush and mesenchymal stem cell transplantation. Stem Cell Res Ther 10, 121 (2019)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **613**

TÍTULO: **MICROCOMBATE: APRENDER A LAVAR AS MÃOS PREVINE DOENÇAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BALTHAZAR ABDON, ANNA LUIZA BAUER CANELLAS, ISABELLE RODRIGUES LOPES, MARIANA ANJO, YAN RODRIGUES DE OLIVEIRA MOURA BATISTA, DENILSON BERALDI DA CRUZ, BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO, IZABELLE BONFIM BARBOSA, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, MATHEUS OLIVEIRA DE ASSIS, AILA REGO DE ALMEIDA MUNOZ, ANA BEATRIZ DOS SANTOS ROMOALDO DA SILVA, PALOMA DIAS, EVELYN DA SILVA DE MELO, TAMIRES AVILA DE SOUZA CLEMENTE, PAMELLA GOULART TEIXEIRA, JULIA RIBEIRO CAVALCANTE, DANIELLA DA SILVA DE SOUZA, GIOVANNA TREBISACCE, VICTÓRIA DE OLIVEIRA COSTA, JULIANA DE OLIVEIRA RIBEIRO, SARAH VITORIA MARTINS DA SILVA, LAÍS PIRES DO VALLE TÓTOLA, YAÍSA CHRISTINA SANTOS BRAZ DE ALMEIDA DE ANDRADE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO ROCCHETTO COELHO, ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA, MARINELLA SILVA LAPORT, BERNADETE TEIXEIRA FERREIRA CARVALHO**

RESUMO:

O projeto de extensão oficialmente intitulado “Aprender a lavar as mãos previne doenças” ocorria semanalmente no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) até 2019-2. A fim de ensinar a técnica correta de lavagem das mãos aos pacientes e seus responsáveis, eram realizadas demonstrações práticas e atividades lúdicas com o propósito de transmitir ao público a importância de um ato simples para a prevenção de doenças. Porém, diante da pandemia de COVID-19, o projeto precisou se adaptar, do mesmo modo que todos nos adaptamos a uma nova rotina diária. Nessa nova realidade, foi essencial a transmissão rápida e confiável de conhecimentos sobre Microbiologia para a população, especialmente entre o público leigo. Assim, desde 2020, foram acrescentados aos objetivos do projeto a divulgação de informações sobre a pandemia e sobre Microbiologia por meio das redes sociais. Para isso, duas publicações semanais têm sido realizadas na conta do projeto no Instagram e no Facebook, abordando diversos temas científicos recorrentes na mídia. O nome “Microcombate” foi adotado nas redes sociais por ser mais simples que o título oficial do projeto. Para a elaboração das publicações, reuniões mensais são realizadas entre os extensionistas e professores coordenadores, nas quais os temas do mês e o modelo (vídeos ou série de publicações) de cada postagem são definidos e um calendário mensal é montado. Ao longo do mês, os extensionistas pesquisam e redigem os textos referentes a cada tema previamente definido, os professores coordenadores revisam os textos e por fim, os extensionistas montam as artes e publicam. Alguns exemplos de quadros criados pelo projeto são: o “Microflix”, com sugestões de filmes e documentários relacionados à Ciência; “Microhistórias”, com publicações sobre grandes nomes e eventos na história da Microbiologia; e “Admirável mundo dos microrganismos”, onde cada postagem é dedicada a um microrganismo específico. O projeto conta também com três vídeos com tradução em libras e legendas. Atualmente, a página do Instagram conta com 677 seguidores, sendo capaz de alcançar mais de 950 usuários. A forma online do projeto já conta com 241 publicações fixas, além de diversas publicações temporárias semanais na forma de *stories*, em que é possível interagir com os seguidores por meio de enquetes e compartilhamento de notícias atuais. Já no Facebook, o projeto possui 301 seguidores, com 259 contatos alcançados. Por meio do novo formato do projeto, foi possível mantê-lo ativo e alcançar um maior número de pessoas, incluindo um público-alvo diferente daquele que era atendido no IPPMG, transmitindo conhecimento científico desde o período de isolamento social até os dias atuais. Enfatizamos que a educação em saúde e a divulgação científica são processos essenciais para a prevenção de doenças e demonstramos que a Ciência pode, e deve, ser para todos.

BIBLIOGRAFIA: Microcombate. Página no Facebook disponível em: <https://www.facebook.com/Microcombate-105833801290621/>. Microcombate. Página no Instagram disponível em: <https://instagram.com/microcombate?igshid=17uog3hgp37s2>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **615**

TÍTULO: **PERFIL DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA**

AUTOR(ES) : **ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS**

RESUMO:

Dados divulgados pela Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)/IBGE de 2021 revelam o tamanho da desigualdade educacional em que vivem as pessoas com deficiência (PcD) no Brasil: 67% das PcD não possuem instrução alguma ou possuem apenas o ensino fundamental incompleto. Esse percentual de desigualdade é praticamente o dobro dentre as pessoas sem deficiência com o mesmo nível de ensino (35%). Considerando, especificamente, o contexto do ensino superior, em 2017, foi implementada a lei de cotas para PcD (Lei 13.409/16) que concedeu o direito de reservar um percentual de vagas na universidade a serem disputadas exclusivamente por pessoas com deficiência. Embora haja um visível aumento nas matrículas desse público, o Censo da Educação Superior (2008)/ INEP apontou que o acesso continua sendo escasso, já que do total de alunos matriculados, apenas 0,5% possuíam alguma deficiência. Além disso, diversos trabalhos apontam para as persistentes barreiras para a permanência e inclusão de fato (RIBEIRO e GOMES, 2017; LUSTOSA e RIBEIRO, 2020). Em 2018, na UFRJ, houve uma média de ingresso de 128 estudantes com deficiência; desses, foi o Centro de Ciências da Saúde que agregou mais da metade dos alunos. Assumindo como objetivo verificar as condições de acesso e permanência universitária, o presente trabalho busca analisar, de forma quantitativa, o perfil dos estudantes com deficiência, atualmente matriculados, no Centro de Ciências da Saúde. Para tal, analisamos uma tabela com a relação de alunos com deficiência do CCS, em 2021, fornecidos pela Comissão de acessibilidade deste centro. Esta tabela agrega dados sobre curso, CRE, tipo de deficiência, situação da matrícula etc. Resultados preliminares indicam que entre 2018 e 2021 houve um aumento de matrículas, uma vez que, no CCS, 257 alunos com deficiência tinham se matriculado nos diferentes cursos. É possível observar que a Medicina é o curso que concentra maior quantidade de alunos com deficiência (24,5%) e a deficiência física é a mais comum (28%). Considerando a urgência de garantir a inclusão ampla dos alunos na universidade, este trabalho contribui para oferecer um diagnóstico da inclusão das pessoas com deficiência no CCS, possibilitando acompanhar a evolução e as lacunas desse processo.

BIBLIOGRAFIA: LUSTOSA, F. G.; RIBEIRO, D. M. Inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior: exigências de reconfiguração de saberes, concepções e práticas docentes. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. 1523-1537, 2020. RIBEIRO, D.M.; GOMES, A.M. Barreiras atitudinais sob a ótica de estudantes com deficiência no ensino superior. Práxis Educacional, v. 13, n. 24, p. 13-31, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **616**

TÍTULO: **GRUPO DE ESTUDOS E DEBATE DE ARTIGOS ODONTOLÓGICOS EM INGLÊS (GEDAI): APLICAÇÃO DO MODELO DE SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO REMOTO E PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,EDUARDA TEODORO DA SILVA,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

O Grupo de Estudos e Debate de Artigos Odontológicos em Inglês (GEDAI) é uma atividade oferecida pelo grupo PET Odontologia UFRJ para o corpo discente da Faculdade de Odontologia da UFRJ. O GEDAI foi criado por alunas bolsistas do programa durante o ano de 2020, no contexto da Pandemia do novo Coronavírus e, portanto, com reuniões virtuais. Em 2022, acompanhando a mudança de ensino da UFRJ, que saiu de um modelo híbrido para o presencial, o grupo de estudos também adquiriu esse formato. Apesar de o método da sala de aula invertida e o funcionamento geral da atividade terem permanecido inalterados, essa transição no tipo de encontro teve consequências diretas no comportamento dos alunos participantes. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é realizar uma comparação das atividades remotas e presenciais do GEDAI, por meio de uma descrição do sistema da sala de aula invertida aplicado no grupo. O Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) é uma metodologia na qual a aprendizagem ocorre pela experiência de solucionar um problema ou questão relacionada ao tema em foco. Assim, é centrada no aluno e não no educador, como ocorre nos métodos tradicionais de ensino. A vasta bibliografia relacionada ao método PBL foi norteadora das atividades propostas tendo em vista que prioriza a compreensão, reflexão e transformação dos educandos, que trocam saberes com os educadores de forma horizontal. As atividades do GEDAI são totalmente baseadas nessa filosofia pois é confeccionado, a cada reunião, um arquivo com perguntas norteadoras para os estudos do artigo selecionado, de modo a guiar a discussão e também fornecer autonomia para os alunos participantes. Os resultados demonstraram que, com a implementação de reuniões presenciais, os estudantes tiveram uma participação ainda mais ativa e espontânea nos debates, evidenciada pela frequência de comparecimento às reuniões e pelas contribuições durante os encontros, o que possivelmente se deu pela maior concentração na atividade proposta e também pelo incentivo da postura dos demais colegas. Tais mudanças provavelmente não teriam sido observadas caso o grupo se utilizasse de um método tradicional de ensino, no qual o professor é a figura central em sala de aula, uma vez que a exposição de conhecimentos e captação passiva por parte dos alunos ocorreria de forma muito semelhante em ambos os formatos de implementação (encontros virtuais ou presenciais). As autoras deste trabalho são parte integrante do GEDAI, seja na sua organização, com a seleção de artigos científicos e confecção dos materiais didáticos utilizados, ou pela participação nas reuniões. Desse modo, pode-se concluir que as metodologias de educação utilizadas no GEDAI são propostas interessantes para contribuir para o ensino de inglês na Odontologia por colocar o aluno em foco e que essas mesmas dinâmicas do grupo foram potencializadas pela implementação de reuniões presenciais no ano de 2022.

BIBLIOGRAFIA: 1- ROCHA, Juliana Schaia et al. O uso da aprendizagem baseada em problemas na Odontologia: uma revisão crítica da literatura. Revista da ABENO, v. 16, n. 1, p. 25-38, 2016. 2- DE SÁ FLORÊNCIO, Patrícia Cavalcante et al. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ENSINO HÍBRIDO: PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR. Revista Docência e Ciberultura, v. 6, n. 5, p. 267-287, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **618**

TÍTULO: **A PARCERIA INSTITUCIONAL PARA O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO ENTRE ENSINO DE GRADUAÇÃO E TECNOLÓGICO EM ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **DANILO ALVES DE ALVARENGA,GISELLA MIRANDA PIRES,DANIEL DAS NEVES SILVA,PAMELA DE MORAES SOARES,ANA CAROLINA SANT'ANNA DE FIGUEIREDO,YASMIN TORRES PETNIUNAS DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA DE SOUZA RIBEIRO,SUZY DARLEN DUTRA DE VASCONCELOS,PATRICIA OLARIO,MAURÍCIO PINHO GAMA,RITA BATISTA SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A parceria entre docentes de instituições de ensino superior e instituto tecnológico ambos da rede federal com oportunidade de interação direta com estudantes do ensino médio, possibilita o compartilhamento de diferentes maneiras de difusão do conhecimento, práticas e saberes de enfermagem voltadas a pacientes portadores de doenças crônicas degenerativas apresentando reinternações recorrentes num período igual ou menor a 28 dias (Santos:2022) . Assim se respalda nos parâmetros da política de atenção domiciliar e desospitalização do SUS (Brasil: 2020) e nas recomendações do Conselho de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Objetivo: Descrever atividades de extensão de avaliação de enfermagem para construção do aplicativo desospitalização para busca ativa de pacientes internados com sinalização de reinternação no prontuário eletrônico. Método: busca ativa de pacientes internados com sinalização de reinternação no prontuário eletrônico com preenchimento do aplicativo Desospitalização por meio de atendimento no leito, por contato telefônico, meios digitais e tecnologias interativas. A etapa seguinte consiste na identificação de demandas para treinamento de técnicas de cuidado a beira leito, remoto, demonstração de técnicas em laboratório de simulação realística. O aplicativo e preenchido durante o atendimento no leito, por contato telefônico, por meios digitais e tecnologias interativas. O treinamento de técnicas de cuidado no leito com demonstração em laboratório de simulação realística e vídeo-aulas cujo planejamento, execução e divulgação se realizou no evento "A importância do compartilhamento virtual de saberes e práticas do cuidado no domicílio em tempos de COVID 19" e no Curso: "Estratégias de Pesquisa Clínica para o processo de desospitalização" realizados de forma híbrida com atividades remotas e assíncronas. As atividades presenciais foram executadas conforme escala de atividades de nos setores de internação do hospital universitário entre maio de 2021 a dezembro de 2022. Resultado: Atualmente participam x alunos de graduação dos cursos de medicina, enfermagem, Gestão Pública Desenvolvimento Econômico e Social. Foram avaliados 44 pacientes dos quais 18 estão com dados de identificação, internação e reinternação, comorbidades, medicamentos e aplicativo desospitalização organizados em planilha. Conclusão: A continuidade e ampliação de parceria das ações de Extensão tem como meta elaboração de produtos tecnológicos e inovadores tanto para o ensino quanto para assistência tendo como foco ações em prol de desospitalização conforme preconizado pela política de saúde vigente.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Desospitalização : reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. - Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 170 p. :http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional.pdf Santos. RB. Conceituando Autocuidado Sadio e Protocolo de enfermagem para desospitalização. Rio de Janeiro: 2023. https://docs.google.com/document/d/1GPJnDKXAvsTYib7Gn3vvrjYtgE6ijwn9uoBEqufE_Pc/edit?usp=sharing

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **619**

TÍTULO: **JORNADA CORPO ALÉM DA DEFICIÊNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA**

AUTOR(ES) : **ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ, SAMARA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA RAMOS, MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO:

A disciplina Educação Física Adaptada (EFA) é oferecida no 2º período do curso de Licenciatura em Educação Física (EF) e a única obrigatória na matriz curricular que trata especificamente do corpo com deficiência e de como pensar em práticas corporais que incluam tal diversidade. Com base no modelo social, compreende-se que a deficiência ocorre porque a sociedade foi concebida para um indivíduo padrão, não comportando toda diversidade que existe no mundo. Com isso, pessoas com deficiência possuem impedimentos físicos, sensoriais e/ou intelectuais e, por conta disso, enfrentam inúmeras barreiras sociais em relação a atitudes, políticas públicas, estruturas físicas etc (DINIZ, BARBOSA e SANTOS, 2009). Buscando contribuir para inclusão das pessoas com deficiência, é fundamental que os cursos de formação inicial aprofundem essa discussão, possibilitando que a aprendizagem vá além dos conhecimentos teóricos e da racionalidade técnica. Torna-se fundamental que o processo de aprendizagem desperte no futuro profissional a dimensão afetiva e a intersubjetividade corporal relacionado ao corpo com deficiência (SAWAIA, 2017). Com esse desafio, o objetivo deste trabalho é descrever o planejamento de uma experiência de aprendizagem na disciplina EFA para ampliar a dimensão afetiva na disciplina. Esta construção foi realizada por meio da parceria entre a pesquisadora de educação em ciências e saúde e a professora da disciplina, além de estudantes de mestrado e iniciação científica. Foram realizadas reuniões frequentes para compreender o contexto da disciplina e os desafios enfrentados na prática e, a partir disso, identificar e aprofundar a abordagem pedagógica para o planejamento da intervenção. Em relação aos desafios, identificou-se o fato de que: os/as estudantes chegam à universidade com uma percepção restrita sobre deficiência, e na disciplina há pouco tempo para abordar todo o conteúdo, incluindo a experiência das pessoas com deficiência. Dessa forma, nos apoiando na abordagem da Aprendizagem Corporificada (STOLTZ, 2015), planejamos a Jornada Integrada com o Corpo Além da Deficiência (JICAD) que integrou atividades presenciais e um ambiente virtual ao longo da disciplina, com o objetivo de ampliar o espaço de interação para promover a experiência, o afeto, a intersubjetividade e a "corporificação" sobre a vivência de um corpo com deficiência. O espaço virtual foi construído no Instagram (@corpo_alemdadeficiencia), com publicações diárias com repostagens de páginas de ativistas com deficiência que problematizassem o corpo padrão x corpo com deficiência. Para tal, foi realizada uma curadoria das páginas e foram produzidos pequenos textos relacionados às postagens para provocar a reflexão dos alunos. Com base na análise de nuvens de palavras produzidas pelos estudantes em dois momentos (primeiro e último dia de aula), foi possível observar uma mudança significativa na percepção dos/as estudantes sobre a deficiência e o papel da EF na inclusão dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS DINIZ, D.; BARBOSA, L.; SANTOS, W. R. Deficiência, direitos humanos e justiça. Sur. Revista Internacional de Direitos Humanos, v. 6, p. 64-77, 2009. SAWAIA, Bader. As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Editora Vozes Limitada, 2017. STOLTZ, S. A. Embodied learning. Educational philosophy and theory, v. 47, n. 5, p. 474-487, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **623**

TÍTULO: **PRÁTICAS EDUCATIVAS EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ALANZA MARA ZANINI**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

As Unidades de Conservação (UC) são importantes espaços para o desenvolvimento do turismo ecológico, educação ambiental (EA), pesquisas científicas e geração de serviços ambientais essenciais à sobrevivência das populações humanas. A criação dessas áreas também surgiu como forma de proteger recursos ambientais relevantes, assegurando o bem-estar da população local, além de proporcionarem beleza cênica para recreação e lazer. As UC apresentam potencial educativo, servindo de apoio didático, para a divulgação científica e o desenvolvimento de pesquisas científicas e ações de EA (MADEIRA et al., 2019; HOSOMI; MARANDINO, 2020). São caracterizadas como espaços educativos não formais institucionalizados, nos quais há preceitos que estabelecem o seu funcionamento, além de um grupo de pessoas que trabalham com a finalidade de cumprir objetivos educacionais preestabelecidos (JACOBUCCI, 2008). Essas áreas apresentam potencialidades para práticas didático-pedagógicas contextualizadas e interdisciplinares. Ações educativas em UC são capazes de contribuir para a formação global do indivíduo (afetivo, comportamental e cognitivo) e para o envolvimento colaborativo dos agentes da comunidade escolar. O objetivo proposto para esta oficina é discutir sobre a importância das UC e as potencialidades educativas dessas áreas e propiciar espaço para criar atividades educativas envolvendo estes espaços. Para isso, envolveremos docentes da educação básica ao ensino superior, inclusive professores em formação inicial. A oficina terá carga horária de 2 horas. Inicialmente, trabalharemos com a familiarização dos participantes em relação ao conceito de UC. A seguir, investigaremos as percepções prévias a respeito do uso das UC como estratégia para ações educativas. Então, construiremos, de maneira conjunta e com a ajuda de elementos como artigos científicos, com base em pressupostos da Educação Ambiental Crítica, os conhecimentos necessários para realizar as atividades da oficina. Convidaremos os participantes a propor estratégias e/ou atividades educativas possíveis de realizar nas disciplinas que ministram, pensando no espaço da UC. Ao trazer as UC para o universo didático-pedagógico, esperamos estimular a produção de novas lentes para complexificar o fazer docente no ensino, problematizando as múltiplas possibilidades desse ensino em áreas protegidas. Espera-se, também, evidenciar que o contato com a natureza pode aproximar as vivências de campo ao currículo escolar, tornando-se, portanto, importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento do ensino. Esta proposta de oficina está relacionada à pesquisa de doutorado da autora, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde, do Instituto NUTES, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: HOSOMI, G. J. P.; MARANDINO, M. Quem determina o que e como se ensina em uma Unidade de Conservação? Um estudo na Trilha do Morro do Diabo. Ciência Geográfica, Bauru, v. 24, n. 4, p. 2031-2048, 2020. JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não formais de educação para a formação da cultura científica. Em Extensão, Uberlândia, v. 7, p. 55-66, 2008. MADEIRA, P. A.; COELHO, M. A. P.; LAUREANO, R. C.; CHERIGATI, W. G. A importância da educação ambiental em Unidades de Conservação. Revista Mythos, Cataguases, v. 10, n. 2, p. 24-31, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **629**

TÍTULO: **CONSULTA DE ENFERMAGEM A MULHERES SUBMETIDAS A CÁRCERE PRIVADO E VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NO PERÍODO PUERPERAL NO CONTEXTO DA APS**

AUTOR(ES) : **AGATHA MITTARAGIS GOMES,LUCAS LIMA DE CARVALHO,ARTHUR PEDRO ALVES GONZAGA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Resumo: A Atenção Primária à Saúde (APS) enquanto porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS) é responsável pelo acompanhamento de gestantes e puérperas, e, para nortear o plano terapêutico delimitado a estas usuárias, surgem os atributos essenciais e derivativos da APS como potentes norteadores para a prestação de cuidados. O enfermeiro durante o acompanhamento destas mulheres é submetido a desafios como a assistência às vítimas de violência, e ao se pensar na violência contra a mulher no período puerperal deve-se atentar as minúcias que competem ao contexto, principalmente às situações em que a mulher é submetida à cárcere privado. Sendo assim, o presente estudo discute a assistência de enfermagem à puérpera vítima de violência e cárcere privado no contexto da APS, a qual foi submetida a privação de liberdade no pós parto imediato e que foi impedida de realizar o acompanhamento mãe e bebê pela sua unidade de referência. Objetivou: a) relatar a experiência de uma graduanda em enfermagem durante a assistência à uma puérpera vítima de violência e cárcere privado; e b) discutir a assistência de enfermagem à puérpera vítima de violência e cárcere privado à luz dos atributos essenciais e derivativos da APS. O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência do tipo descritivo e abordagem qualitativa. O local de estudo foi uma unidade mista de saúde que atende uma comunidade do Rio de Janeiro, localizada na região atendida pela CAP 4.0. O despreparo profissional revelado no momento da abordagem evidenciou lacunas na formação profissional, promovendo entraves para o atendimento e promoção de ambiente terapêutico para acolhimento da vítima. Ademais, o silenciamento de vítimas de violência de forma estrutural, sobretudo em um ambiente dominado pelo poder paralelo se mostrou como agravante do quadro. Além disso, a reestruturação de equipes da APS revela a sobrecarga da força de trabalho, o que dificultou o processo de identificação e rastreio do caso. Por fim, o processo de notificação do caso, orientação familiar, manejo do caso dentro dos recortes socioculturais, associados a análise dos pontos anteriormente citados viabilizou a identificação dos atributos essenciais e derivativos da APS, assim como sua importância para a execução do cuidado. Pode-se notar lacunas na formação profissional, as quais se mostraram enquanto entraves para o atendimento e promoção de ambiente terapêutico para acolhimento da vítima. Dessa forma, assegurar a implementação dos atributos essenciais e derivativos da APS na assistência a essas vítimas, em um contexto de sucateamento do SUS, é um grande desafio a ser superado.

BIBLIOGRAFIA: BRAVO, M.I.S. et al. Privatização e mercantilização da saúde e crise no Rio de Janeiro: O desmonte realizado pelas organizações sociais. Políticas Sociais e Ultraneoliberalismo, Minas Gerais, p. 125-146, 2020. LIMA, M.R.G. et al. Alterações maternas e desfecho gravídico-puerperal na ocorrência de óbito materno. Cadernos Saúde Coletiva [online]. 2017, v. 25, n. 3, pp. 324-331. SEIXAS FILHO, J.T. et al. Análise Da Violência Doméstica No Ambiente Da Favela. Revista Valore, [S.l.], v. 5, p. e-5013, jan. 2021. ISSN 2526-043X.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **634**

TÍTULO: **INVENTÁRIO DAS PLANTAS ÚTEIS RELATADAS NA OBRA "MEMORÁVEL VIAGEM MARÍTIMA E TERRESTRE AO BRASIL" (1682) POR JOAN NIEUHOF**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PRATA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

No século XVII, no ano de 1640, o comissário holandês Joan Nieuhof foi enviado ao Nordeste do Brasil em uma expedição com o objetivo de produzir escritos para manter a Companhia das Índias Ocidentais constantemente informada sobre o progresso e acontecimentos da colônia, e para ressaltar as vantagens econômicas e comerciais da nova colônia. Assim, ele escreveu a obra "Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil", a qual foi publicada somente após sua morte pelo seu irmão, Hendrik Nieuhof. O livro traz uma narrativa descritiva, apresentando plantas e animais, e suas utilizações no cotidiano da população local. O objetivo deste trabalho é inventariar as espécies vegetais e alguns animais e seus respectivos usos tradicionais presentes na obra "Memorável Viagem Marítima e Terrestre ao Brasil", de autoria de Joan Nieuhof (Nieuhof, 1981), correlacionando a nomenclatura popular à científica e o uso tradicional com evidências científicas atualizadas. A identificação das espécies foi realizada a partir da análise dos nomes populares descritos comparando-se com as obras de Willem Piso e Georg Marcgraf (Medeiros; Albuquerque, 2014), usadas como referência pelo próprio Joan Nieuhof. Os nomes botânicos atualizados e a origem das espécies foram checados no Plants of The World e na Flora do Brasil 2020. A correlação dos usos tradicionais com evidências científicas farmacológicas atuais foi realizada através de buscas no Pubmed e ScienceDirect. Na obra foram mencionadas cerca de 90 plantas pelo nome popular local, em sua maioria indígena. Os principais usos gerais das plantas citadas ao longo do livro são alimentício e medicinal. Exemplos de plantas e usos podem ser citados, como a fermentação do suco de caju para obter uma espécie de vinho e o mamão, que quando ainda verde, é cozido com carne a fim de se obter um gosto picante. Da carnaúba são utilizados os espinhos para fazer incisões no corpo do doente para se extrair certa quantidade de sangue, e as folhas para provocar vômito. O óleo de copaíba é bom para o estômago e para dores provenientes de resfriados, e a ingestão de uma pequena quantidade fortifica os intestinos, estanca hemorragias e diarreias, além de melhorar gonorreias. A mandioba (mandioca) pode ser utilizada para preparar farinha; uma variedade de mandioba chamada Pitinga cura úlceras. Também são citadas a utilidade de alguns animais, como a Mombuca (abelhas), cujo mel corrige infecções renais e intestinais agudas, e estimula ainda a secreção de urina. Da cobra jararaca são cozidos a cabeça, a cauda, pele e as entranhas, numa infusão de jurupeba, com sal e endro, obtendo-se um bom remédio; da ibiracoa é possível obter um antídoto para sua própria mordida, cozinhando sua própria carne com certas raízes e vinho. A análise da obra de Joan Nieuhof revelou importantes informações etnobotânicas a respeito dos usos tradicionais das plantas e animais na região Nordeste brasileira durante o período da ocupação holandesa.

BIBLIOGRAFIA: Nieuhof, J. Memorável viagem marítima e terrestre ao Brasil (traduzido do inglês por Moacir N. Vasconcelos; confronto com a edição holandesa de 1682, introdução, notas, crítica bibliográfica e bibliografia por José Honório Rodrigues). Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981. Medeiros, M.F.T., Albuquerque, U.P. Food flora in 17th century northeast region of Brazil in *Historia Naturalis Brasiliae*. *J Ethnobiology Ethnomedicine* 10, 50 (2014). <https://doi.org/10.1186/1746-4269-10-50>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **636**

TÍTULO: **MOTIVAÇÕES DO ENFERMEIRO PARA ATUAR NA ONCOLOGIA E COMPOR A REDE PROFISSIONAL DE CUIDADO**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA DE ARAÚJO BARBOSA, MARIA DA CONCEIÇÃO ALBERNAZ CRESPO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO:

Este estudo é recorte do projeto de Iniciação Científica intitulado 'Coordenação dos cuidados paliativos especializados e generalistas: proposta de um modelo assistencial em oncologia', que dentre os problemas, destaca a carência de abordagem do tema da oncologia, de modo geral, na formação e capacitação profissional na enfermagem. O estudo justifica-se pela necessidade de pensar estratégias que garantam a universalidade de acesso à saúde na área da oncologia, com destaque para os cuidados paliativos ao pensar na integralidade da assistência em todas as fases do processo saúde-doença, incluindo a terminalidade e o luto (Beltrão et al, 2019, Mendes, 2012). Assim, objetiva-se identificar as motivações do enfermeiro para atuar na área da oncologia e compor a rede profissional de cuidado. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo descritivo. De forma a garantir o intercâmbio de saberes entre graduação e pós-graduação, este estudo está sendo coorientado por doutorando, no âmbito do Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e outras situações crônicas (GESCUIDEN), vinculado ao subprojeto 'Habilidades sociais como ferramenta estratégica para a gerência do cuidado de enfermagem na atenção oncológica'. A aproximação com o cenário de estudo já aconteceu, e compreende um hospital público especializado em câncer, localizado no município do Rio de Janeiro. Será aplicada entrevista semiestruturada de forma online, pela doutoranda, de forma individual, por meio de videochamada em tempo real. Participarão enfermeiros com vínculo empregatício com a instituição, especialistas em enfermagem em oncologia. Serão captados também enfermeiros com esta especialidade e que integram o grupo de pesquisa supracitado. O áudio das entrevistas será gravado, transcrito na íntegra pela aluna de graduação e apresentado aos participantes para validação do seu conteúdo. A análise será conduzida por todos os autores e seguirá as três etapas da análise de conteúdo temática (Minayo, 2014), a saber: pré-análise, com leitura flutuante para conhecer o conteúdo do material empírico gerado pelas entrevistas; exploração do material, onde é realizada a operação classificatória com o intuito de alcançar o núcleo de compreensão do texto e estabelecer as categorias; e o tratamento e a interpretação dos resultados, na qual é possível fazer inferências à luz da literatura científica sobre os fatores motivacionais para atuação em oncologia. Obteve-se aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 42094621.3.0000.5238). Espera-se que a opinião subjetiva dos participantes possa contribuir para alcançar o objetivo, uma vez que identificar as motivações do enfermeiro para escolha desta especialidade pode compor o levantamento de informações necessárias para prospecção de lacunas, oportunidades e melhorias, que possam dar visibilidade, inclusive, às questões que impactam as condições de trabalho e de prestação do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Beltrão TA, Ramalho MNA, Barros MBSC, et al. Acompanhamento de personas con câncer por enfermeros de la atención primaria. Rev Cubana Enferm. 2019;35(4):e3011. <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3011/497> Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da 2. Saúde, 2012. <https://www.conass.org.br/biblioteca/o-cuidado-das-condicoes-cronicas-na-atencao-primaria-a-saude/> 3. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Hucitec, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **638**

TÍTULO: **A COQUETELARIA COMO POTENCIAL MERCADO DE TRABALHO PARA POPULAÇÃO TRANS: CASO TRANSGARÇONNE**

AUTOR(ES) : **MATEUS FELIPE PIMENTEL ENEAS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO, CRISTINA VERMELHO**

RESUMO:

Cerca de 90% da população de travestis e mulheres transexuais utilizam a prostituição como fonte primária de renda, 6% estão em atividades informais e apenas 4% se encontram em empregos formais (BENEVIDES e NOGUEIRA, 2022).

O mercado de trabalho formal não é receptivo para esses corpos, que constantemente são excluídos da sociedade. Sob esse ponto, o Transgarçonne que é um programa de extensão do Curso de Gastronomia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo qualificar e ampliar o potencial de empregabilidade de pessoas trans, travesti e não-binárias para o mercado gastronômico e de atendimento a restaurante, bares e hotéis. Busca, assim, contribuir para o fortalecimento das trajetórias de vida e de trabalho da população trans.

Neste relato procuramos apresentar o potencial do ramo da coquetelaria para a empregabilidade da população trans. A coquetelaria faz parte da gastronomia e envolve arte e técnicas de preparo de coquetéis. É um mercado que tem se mostrado em expansão e com oportunidades de trabalho.

A partir da experiência do TransGarçonne, observamos o caso da nossa ex-aluna e embaixadora Rochelly Rangel, uma mulher trans e preta, que concluiu o curso na primeira turma de qualificação (2019). Rochelly foi a vencedora com grande destaque na terceira edição em um reality show de coquetelaria, Bar Aberto, sendo uma inspiração para as próximas turmas e para a comunidade trans, o que contribui para pensar a coquetelaria como um espaço para todos, que abriga corpos trans.

Em relatos nas rodas de conversas antes e após o curso de qualificação da turma de 2022, grande parte dos ex-alunos da turma de 2022 demonstraram grande interesse em conhecer, aprofundar e trabalhar no ramo da coquetelaria.

Posteriormente, também constatamos em pesquisa via Google forms, que dos 15 ex-alunos que responderam, 12 informaram que consideraram o conteúdo de coquetelaria o mais interessante. Após o curso, o núcleo de empregabilidade do programa faz a conexão entre alunos e as empresas contratantes. Observou-se que vários egressos estão trabalhando como bartender em diversos estabelecimentos do Rio de Janeiro.

O Programa TransGarçonne tem possibilitado a ampliação do espaço de trabalho no ramo da coquetelaria para pessoas trans, tornando-se um pilar importante para a empregabilidade desses corpos que sempre foram alijados da sociedade.

Tendo em vista a afinidade que observamos entre o interesse de pessoas trans fazerem o curso e atuarem profissionalmente na coquetelaria, consideramos importante ampliar em nossas aulas de qualificação os conteúdos relacionadas à coquetelaria, podendo trazer profissionais do mercado, sobretudo, pessoas trans para que possam inspirar novas trajetórias de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRUNA G. BENEVIDES. Associação Nacional de Travestis e Transexuais. [S.l.]. Antra, 2022. Disponível em: <https://antrabrazil.files.wordpress.com/2022/01/dossieantra2022-web.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **641**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E FEIRAS DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS: DA PLANTA AO MEDICAMENTO**

AUTOR(ES) : **KARINA DE MELO SANTOS, MARIA LUIZA SILVA DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

As feiras de conhecimentos ou de ciências nas escolas se constituem como uma importante ferramenta de divulgação dos conhecimentos desenvolvidos na comunidade escolar. Assim sendo, são práticas de educação não convencionais que objetivam a promoção do desenvolvimento da cultura científica. Logo, possibilitam benefícios para alunos e professores, como o crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos, incentiva a criatividade dos alunos através da criação e realização de projetos científicos e auxilia na ampliação da comunicação (Dias et al., 2020).

Em 2022, o PlantaCiência participou das Feiras de Ciências realizadas em 08 de junho no Colégio Estadual Cortume Carioca, localizado em Guapimirim, dia 08 de outubro no Colégio Estadual Rui Barbosa, Petrópolis, e dia 09 de novembro no Colégio Estadual de Araras, Petrópolis. O projeto apresentou uma atividade de oficina prática denominada "Da planta ao medicamento" que foi realizada em laboratórios das escolas com os alunos do ensino médio. Os alunos da extensão e da iniciação científica do Laboratório de Farmacognosia Aplicada, da Faculdade de Farmácia da UFRJ, foram divididos e ficaram responsáveis por cada etapa do circuito que tinha diversos experimentos para mostrar o processo de análise desde a planta até o medicamento fitoterápico.

Foram desenvolvidas as seguintes atividades: a) morfologia das plantas medicinais - amostras de plantas medicinais secas para explicar o seu uso, chamando atenção para a textura e cheiro das plantas; b) análise de matéria estranha em um lote de macela - a amostra foi dividida em quatro quadrantes (quarteamento) para analisar se existiam impurezas, como pedaços de folha, caules e sementes, areia ou pedras; c) cromatografia em camada delgada para analisar a composição química do extrato hexânico de cenoura; d) descobrindo os princípios ativos das plantas medicinais - a partir de reações colorimétricas ou de precipitação foi testada a presença de flavonoides, taninos, saponinas e alcaloides em diferentes extratos de plantas; e) pH e indicadores ácido-base - com decocto de repolho-roxo e diversos reagentes (suco de limão, vinagre, bicarbonato de sódio, sabão em pó) uma faixa de pH foi montada com diferenças na coloração do extrato; f) encapsulamento do fitoterápico - simulação de preparação de cápsulas em encapsuladora usando pó de beterraba e amido de milho.

A participação dessas atividades promove a inserção dos extensionistas no seu ambiente de trabalho e conduz para a sua futura carreira de docência, possibilitando associar a teoria com a prática docente, contribuindo não apenas para o desenvolvimento de habilidades no âmbito profissional, como também no âmbito pessoal. Dessa forma, é satisfatório ver a empolgação em relação ao projeto apresentado e a interação dos alunos, além do que observar o quanto atividades extensionistas podem incentivar e fazer a diferença na vida dos estudantes, assim como o desenvolvimento da criticidade.

BIBLIOGRAFIA: Dias, F.Y.E.C., Oliveira, R.D., Mendes, R.M.S, Pantoja, L.D.M., Bonilla, O.H & Edson-Chaves, B. 2020. O papel da Feira de Ciências como estratégia motivadora para o ensino de Botânica na educação básica. Hoehnea 47: e552019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **648**

TÍTULO: **LINHAS DE CUIDADO: ATENÇÃO À SAÚDE DE PESSOAS COM ALBINISMO NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **FERNANDA FREITAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

Introdução: O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência na produção de melanina, que acarreta maior suscetibilidade do indivíduo a queimaduras solares, cânceres de pele e alterações na acuidade visual. No Brasil, um país de clima predominantemente tropical, as pessoas com albinismo (PA) não constam no Censo ou em indicadores sociais. A ausência de políticas públicas consolidadas contribuem para a vulnerabilização do grupo populacional, sendo as linhas de cuidado específicas, de alto potencial de significância clínica devido a serem estruturas organizadas que representam ações contínuas de assistência, seja no âmbito da promoção, prevenção, tratamento ou reabilitação no contexto da saúde, que é essencial para assegurar seus direitos no conceito ampliado à saúde e a assistência integral para a garantia de uma vida, com a finalidade de centralizar o cuidado de acordo com suas especificidades populacionais. A partir da parceria entre o projeto de extensão e os movimentos sociais nacionais, conduzindo estudos que visam apreender a constituição do Sistema Único de Saúde tendo como analisador a comunidade de PA, assim, realizamos a investigação com o **objetivo** de identificar as linhas de cuidado existentes no sistema de saúde do Brasil para as PA. **Metodologia:** Iniciamos a busca pelas linhas de cuidado para PA a partir da ferramenta de pesquisa Google, seguida do mapeamento destas nas secretarias municipais e estaduais de saúde. **Resultados:** Existem três linhas de cuidado: na Bahia (2009), Alagoas (2021) e Espírito Santo (2022). Nas três localidades os movimentos sociais de e para as PA estão à frente da formulação das linhas de cuidado, devido ao processo de diálogo estabelecido com as esferas governamentais, sobretudo, da saúde. A primeira linha de cuidado, da Bahia, foi lançada sete anos após a criação da APALBA (Associação de Portadores de Albinismo da BA) e se tornou referência para as outras duas linhas de cuidado e mobilização associativa em Alagoas, ALBINAL (Associação dos Albinos de Alagoas) e, no Espírito Santo, APALES (Associação de Pessoas com Albinismo do Espírito Santo), ambas associações em processo de consolidação. **Conclusão:** Para a garantia dos direitos à saúde às PA, os movimentos sociais têm atuado em processos de tensão e jogos de forças com o Estado na disputa e formulação das políticas públicas. Nesse sentido, as linhas de cuidado são uma resposta do Estado aos movimentos sociais de e para as PA, caracterizando como indispensável a participação social na implantação e consolidação destas. Seguindo na articulação entre a universidade e a sociedade, o projeto de extensão e sua equipe segue junto aos movimentos sociais, contribuindo com a investigação e produção de saberes de temas relacionados à formulação de políticas públicas, sistematização de conhecimento na árdua produção da temática, como subsídio ao movimento social de PA na luta por direitos.

BIBLIOGRAFIA: FRANZOLOSO, Mara; GROCHOVSKI, Sandra; GOMES DE SOUZA, Merari; et al. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-04/aplinhadecuidado.pdf>. Acesso em: 07/nov./22. LINHA DE CUIDADO PESSOA COM ALBINISMO, ES, 2022. Profissionais de Saúde e Gestores. [s.l.] <<https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Profissionais%20de%20Sa%C3%BAde%20e%20Gestores/LINHA%20DE%20CUIDADO%20PESSOA%20COM%20ALBINISMO,%20ES,%202022.pdf>>. Acesso em: 07/nov./22. Poder Executivo Procuradoria Geral do Estado. [s.l.]: [s.n.], 2021. Disponível em: <<https://www.imprensaoficial.al.gov.br/storage/files/diary/2021/03/DOEAL-2021-03-19-COMPLETO-aIQPvp5KJTL2bnOovvcl>>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **649**

TÍTULO: **AS PESSOAS COM ALBINISMO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE - UM OLHAR A PARTIR DA ATENÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **TAWANIE SALES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

O relatório final da 8ª Conferência Nacional de Saúde serviu de base para a elaboração do capítulo sobre saúde da Constituição Federal de 1988, com enfoque no artigo 196 que preconiza o dever do Estado em garantir a saúde para todos. A fim de garantir a implementação dos princípios da Universalidade; Equidade; e Integralidade, foi criada a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), instituída pela Portaria MS/GM nº 687, de 30 de março de 2006, que visa, de modo geral, promover a qualidade de vida, considerando o conceito ampliado de saúde. No entanto, mesmo após 16 anos desde sua criação, a política não atende a necessidade de diversos grupos, dentre os quais as Pessoas com Albinismo (PA), que não possuem políticas públicas que garantam o direito à saúde e à cidadania. O albinismo é descrito como uma condição genética, em que há uma deficiência na produção da enzima tirosinase que atua na produção de melanina, responsável pela pigmentação corporal. Ademais, as PA podem apresentar visão subnormal, e estarem mais propensas ao câncer de pele. Atualmente, esse grupo enfrenta um cenário de invisibilidade social e governamental, não possuindo um mapeamento demográfico ou políticas públicas consolidadas que garantam o pleno direito à cidadania. Logo, apesar do Sistema Único de Saúde ter como princípios a universalização, equidade e integralidade de modo a garantir a saúde para todos os indivíduos sem discriminação, não há recursos voltados para a promoção de saúde das PA. A investigação a ser realizada pela estudante extensionista está alinhada ao objetivo do projeto de extensão: apreender a constituição do Sistema Único de Saúde, tendo como analisador a comunidade de PA objetivando investigar o conhecimento de profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) para o atendimento às PA. A proposta encontra-se em fase de submissão à Comissão de Ética em Pesquisa e está alinhada à proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento em relações horizontais da produção de saberes de temas relacionados e contribuintes à formulação de políticas públicas e do direito à saúde de PA no Brasil. Os resultados esperados, frente aos conhecimentos acumulados pelas pesquisas realizadas pela equipe do projeto de extensão e a relação com os membros dos movimentos sociais e representantes do Ministério da Saúde, são de dar visibilidade ao pouco conhecimento por parte dos trabalhadores da saúde da ESF para o cuidado de PA, possibilitando a visibilidade necessária ao investimento em políticas públicas, acesso qualificado à saúde e garantia de proteção solar.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - 3. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2010. BRASIL. Lei Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 7 nov. 2022. SANTOS, Nereida Lúcia Palko dos et al. O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. Physis: Revista de Saúde Coletiva[online]. 2017, v. 27, n. 2, pp. 319-333. Acesso em: 7 nov. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312017>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **658**

TÍTULO: **INJEÇÃO INTRASTRIATAL DE 3,4-DIHIIDROXIFENILACETALDEÍDO (DOPAL) INDUZ DÉFICIT MOTOR E NÃO MOTOR SIMILAR AO FENÓTIPO PARKINSONIANO EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **FLAVIO DE SOUZA JUNYOR, FELIPE SACEANU LESER, LUCCA BIAGIO ARGENTON SCIOTA, CAROLINA BRAGA, CRISTIAN FOLLMER, LUCIANA ROMÃO, GILDA ANGELA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na *substantia nigra* e em regiões da via extrapiramidal, assim como pela presença de inclusões intraneuronais de α -synucleína (α S). Estudos *in vitro* recentes revelaram que o 3,4-dihidroxifenilacetaldéido (DOPAL), um metabolito de dopamina, interage com os aminoácidos da lisina de α S e induz a sua agregação em oligômeros neurotóxicos promovendo uma neurodegeneração semelhante à DP. Nesse contexto, no presente trabalho, pretende-se identificar, pela primeira vez, a viabilidade do uso da DOPAL como modelo alternativo para o estudo *in vivo* da DP. Para isso, realizou-se o protocolo de injeção intrastriatal estereotáxica de 100ng DOPAL ou 2 μ g α -synucleína oligomérica (α SO) em camundongos *Swiss* machos com idade entre 60 e 90 dias ($n=11$). Testes comportamentais como *Rotarod test*, *Pole test*, teste de discriminação olfatória (*ODT*) e Teste de Campo Aberto após 7 e 30 dias de pós-operatório. Os resultados foram submetidos ao *Two-Way ANOVA*. Todos os procedimentos seguiram as recomendações do Comitê de Ética em Uso Animal (CEUA) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. Aprovados pelo protocolo número A6/19-001-16. Tanto o DOPAL como o α SO induziram défices motores e não motores nos testes comportamentais. No *Pole test*, observou-se um aumento no tempo de latência para a volta completa à posição vertical quando o camundongo foi posicionado horizontalmente em um poste de 30cm de altura, sugerindo uma diminuição das funções motoras finas, responsáveis pelo movimento coordenado de giro e mudança de posição. Uma redução no tempo de latência para cair da plataforma giratória foi identificada no *Rotarod test*, sugerindo uma diminuição bruta da função motora em animais tratados com DOPAL ou α SO. O *ODT* mostrou uma capacidade reduzida de reconhecer compartimento com odor familiar após 7 e 30 dias de tratamento com DOPAL e α SO, sugerindo comprometimento da acuidade olfatória nos animais. O mapa de calor do Teste de Campo Aberto evidenciou uma redução no deslocamento total dos animais, conseqüente à sua maior permanência nas extremidades (compartimento externo) e, principalmente, nas bordas do campo, revelando o comportamento de um fenótipo ansioso-símile. Além disso, a velocidade média de deslocamento dos animais no teste de campo aberto demonstrou uma redução significativa no deslocamento entre os animais tratados com DOPAL ou α SO. Finalmente, ensaios de imunohistoquímica (imunofluorescência indireta) com anticorpo anti-Tirosina Hidroxilase, uma enzima da via de síntese de Dopamina presente exclusivamente em neurônios dopaminérgicos, revelaram uma redução significativa de intensidade no lado do cérebro injetado tanto com DOPAL quanto com α SO no núcleo caudato-putamen do estriato, mas não na *substantia nigra*. Desta maneira, o DOPAL reproduz consistentemente os aspectos fenotípicos da DP e pode ser um modelo adequado para o estudo da doença.

BIBLIOGRAFIA: FOLLMER, Cristian et al. Oligomerization and membrane-binding properties of covalent adducts formed by the interaction of α -synuclein with the toxic dopamine metabolite 3, 4-dihydroxyphenylacetaldehyde (DOPAL). *Journal of Biological Chemistry*, v. 290, n. 46, p. 27660-27679, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **662**

TÍTULO: **AValiaÇÃO DA TOXICIDADE AMBIENTAL DOS FÁRMACOS UTILIZADOS PARA MAL DE ALZHEIMER E PRODUTOS PROVENIENTES UTILIZANDO MODELOS DE MACHINE LEARNING**

AUTOR(ES) : **DAILANE,JULLYANE POLITO DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO:

Aviação da toxicidade ambiental dos fármacos utilizados para mal de Alzheimer e produtos provenientes utilizando modelos de Machine Learning

Autor: Dailane da Silva Candido de Paula, Jullyane Polito de Carvalho

Orientadores: Carlos Rangel Rodrigues, Alessandra M. Teles de Souza

Laboratório de Modelagem Molecular e QSAR (ModMolQSAR,) Faculdade de Farmácia, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ

O conhecimento dos riscos associados aos produtos químicos eliminados no meio ambiente cresceu consideravelmente nos últimos 40 anos.¹ A poluição dos ecossistemas ameaça diretamente a saúde e a subsistência das pessoas, bem como o desenvolvimento econômico, político e de segurança dentro dos países e nas relações entre eles. Mesmo sendo reconhecidos como poluentes ambientais comuns há mais de 30 anos, os produtos farmacêuticos, seus metabólitos e produtos de degradação ainda constituem o maior grupo de contaminantes emergentes (CE). Tais estudos são importantes no desenvolvimento de medicamentos, principalmente os uso crônico, como ocorre para os medicamentos utilizados para o tratamento da doença de Alzheimer (DA). O Big Data e *machine learning* permite o desenvolvimento de modelos para a previsão de indicadores toxicológicos ambientais com acurácia e robustez, com baixo custo, baixo impacto ambiental e reduzindo o número de animais em experimentos.³ Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo principal avaliar a ecotoxicidade dos fármacos utilizados no tratamento do Alzheimer, seus metabólitos e PDs utilizando modelos de *machine learning*. As estruturas químicas 2D foram utilizadas como dados de entrada e a análise *in silico* foi realizada nos programas ECOSAR, ACD/Labs-PERCEPTA e ADMET predictor™, onde foram avaliados os seguintes indicadores de toxicidade aquática: toxicidade letal (LC₅₀) em dafnídeos e peixes, concentração de eficiência (EC₅₀) em alga verde, concentração crônica em dafnídeos, peixes e alga verde, fator de bioconcentração (BCF) e probabilidade de biodegradação. Resultados preliminares sugerem o risco de toxicidade ambiental desses fármacos nos organismos analisados. Espera-se que o conjunto de dados sirva como guia em futuras atividades regulatórias em termos de vigilância sanitária de produtos e proteção ambiental.

¹ Roy K., Kar S. (2016) In Silico Models for Ecotoxicity of Pharmaceuticals. In: Benfenati E. (eds) In Silico Methods for Predicting Drug Toxicity. Methods in Molecular Biology, vol 1425. Humana Press, New York, NY.

² Gini G., Zanolli F. (2020) Machine Learning and Deep Learning Methods in Ecotoxicological QSAR Modeling. In: Roy K. (eds) Ecotoxicological QSARs. Methods in Pharmacology and Toxicology. Humana, New York, NY.

BIBLIOGRAFIA: 1 Roy K., Kar S. (2016) In Silico Models for Ecotoxicity of Pharmaceuticals. In: Benfenati E. (eds) In Silico Methods for Predicting Drug Toxicity. Methods in Molecular Biology, vol 1425. Humana Press, New York, NY. 2 Gini G., Zanolli F. (2020) Machine Learning and Deep Learning Methods in Ecotoxicological QSAR Modeling. In: Roy K. (eds) Ecotoxicological QSARs. Methods in Pharmacology and Toxicology. Humana, New York, NY.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **663**

TÍTULO: **NÍVEIS DE EXPRESSÃO DA ENZIMA FENILALANINA HIDROXILASE EM DIFERENTES TECIDOS DE HUMANOS E ROEDORES**

AUTOR(ES) : **INGRID SOUZA DOS SANTOS CORREA, BRUNA KLIPPEL FERREIRA, HÉRCULES REZENDE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

A enzima fenilalanina hidroxilase (PAH; EC 1.14.16.1) catalisa a conversão do aminoácido fenilalanina a tirosina e sua deficiência parcial ou total resulta na fenilcetonúria (PKU), a aminoacidopatia mais frequente. Embora a expressão da PAH seja primordialmente hepática, o impacto maior da sua deficiência na PKU é sobre o sistema nervoso central (SNC). Para melhor compreensão da fisiopatologia da PKU, roedores têm sido usados como um modelo experimental quimicamente induzido, com a administração de fenilalanina e de inibidores da PAH. O objetivo deste trabalho foi coletar e comparar a expressão de transcritos da PAH em diferentes tecidos de humanos e de roedores. Os dados foram obtidos do atlas de proteínas humanas, banco de dados disponível virtualmente (www.proteinatlas.org). Foram coletados os dados de RNAm da proteína PAH em córtex cerebral, fígado e rim em diferentes espécies, sexos e faixas etárias e foram analisados estatisticamente de acordo com a distribuição dos dados apresentada utilizando-se a linguagem R (R Studio). Observou-se inicialmente que a expressão hepática de PAH é 60 vezes maior em relação ao córtex renal de humanos. Também foi evidenciada a expressão de PAH no córtex cerebral de humanos, porém menor do que a expressão em córtex renal. Também foi observada uma expressão maior em córtex cerebral frontal em relação às demais estruturas corticais. Além disso, a análise dos dados indicou que a expressão da PAH no SNC diminui com o aumento da idade em indivíduos de ambos os sexos. Por fim, não foi observada diferença estatisticamente significativa na expressão de PAH entre roedores e humanos. Tomados em conjunto, nossos resultados sugerem que a expressão de PAH é menor no córtex cerebral em comparação ao fígado e não varia de acordo com o sexo, o que corrobora a homeogeneidade dos sintomas entre os pacientes do sexo feminino e masculino. Além disso, a expressão de PAH entre roedores e humanos similar sugere que roedores são bons modelos experimentais para o estudo da fisiopatologia da PKU.

BIBLIOGRAFIA: ALBRECHT et al. Neuropsychological speed tests and blood phenylalanine levels in patients with phenylketonuria: a meta-analysis. *Neurosci Biobehav Rev*, v.33, p.414-421, 2009. FLYDAL; MARTINEZ. Phenylalanine hydroxylase: Function, structure and regulation. *IUBMB Life*, v. 65, p. 341-349, 2013. WEGBERG et al. The complete European guidelines on phenylketonuria: diagnosis and treatment. *Orphanet J Rare Dis.*, v. 12; p. 162, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **665**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE ALBINISMO: A MÍDIA SOCIAL COMO VEÍCULO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GABRIEL VIEIRA SARAMAGO**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO, LILIAN KIMURA**

RESUMO:

O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência na produção de melanina. As pessoas com albinismo (PA), são acometidas por diferentes formas de albinismo, o ocular (AO) e os vários tipos de albinismo oculocutâneo (AOC), na maioria dos casos relacionados com a ocorrência da visão subnormal, esta é categorizada, segundo a Sociedade Brasileira de Visão Subnormal, pela acuidade visual abaixo de 20/60 (6/18, 0.3), denominada como deficiência visual moderada e pela função visual fora dos padrões de normalidade. Assim, no processo de Educação em Saúde, faz-se fundamental a atenção para escolha de linguagem visual acessível para esta população, considerando a acessibilidade visual referente à letragem, estilos de fonte e coloração adequada para leitura e o contraste. Nesse sentido, o projeto de extensão sobre albinismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolve processos de Educação em Saúde dedicando especial atenção ao processo de acessibilidade e subsidia o movimento social de PA na luta por direitos, tomando a educação em saúde como uma das suas direções de produção, sistematizando e socializando informações, conhecimento e saberes com uso de tecnologia da informação em redes e mídias sociais do projeto. Frente ao exposto, a criação do perfil na rede social Instagram em 2020 assumiu a função de propagação e ampliação de informações científicas de cunho informativo e caráter pedagógico. Foi objetivo deste trabalho analisar, por meio de pesquisa quantitativa com análise estatística simples, a rede social do projeto de extensão sobre albinismo, focando a acessibilidade visual como ferramenta à educação em saúde. A investigação foi desenvolvida na plataforma Instagram da conta "Albinismo Extensão UFRJ", entre 01 de Outubro de 2020 a 03 de Novembro de 2022. O público alcançado é majoritariamente de mulheres em 79,5% e 20,4% de homens; 96% são do Brasil, 2% da Argentina, e 1% da Austrália; 27,7% do público concentra-se na faixa etária de 18 a 24 anos, 27% de 25 a 34 anos, 25% de 35 a 44 anos e 10,1% de 45 anos a 54. Nos estados do Brasil, 33,1% do público é do Rio de Janeiro, 10,1% de São Paulo, 2,7% de Porto Alegre e 2,1% de Salvador. Além disso, os "posts" e "stories" de maior engajamento se referem a PA na mídia, a formalização do projeto de extensão universitária e ao direito da criança com albinismo na escola. O ano de maior engajamento da conta foi o de 2021 com 2.781 curtidas, 276 comentários, 109 arquivamentos dos posts e 535 compartilhamentos totais. Destaca-se o ano de 2021 devido a consolidação das redes sociais em decorrência da pandemia de COVID-19 e a execução do 1º Simpósio Internacional pelo projeto. Entende-se a importância dos meios digitais como ferramenta de inclusão e representatividade por meio da acessibilidade visual para o público-alvo de PA, preservando os conceitos de educação e saúde e por fim, contribuindo à participação e maior autonomia da comunidade de PA no exercício de sua cidadania.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade Brasileira de Visão Subnormal. www.visaosubnormal.org.br. [s.d.]. Disponível em: <<http://www.visaosubnormal.org.br/oquee.php>>. Acesso em: 05/nov./22. PEREIRA, D. F. de L.; ARAUJO, E. L.; PATUZZO, F. V. D. Perfil do paciente albino com visão subnormal e melhoria da acuidade visual com a adaptação de recursos ópticos e/ou eletrônicos. *Revista Brasileira de Oftalmologia*, [s.l.], 2016. DOI: 10.5935/0034-7280.20160092. SALCI, M. A. et al. Health education and its theoretical perspectives: a few reflections. *Texto & Contexto - Enfermagem*, [s.l.], no 1, 2013. DOI: 10.1590/s0104-07072013000100027.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **666**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DO GOVERNO BRASILEIRO PARA PESSOAS COM ALBINISMO APÓS O RELATÓRIO DA ESPECIALISTA INDEPENDENTE DA ONU - 2019**

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

O albinismo é uma condição genética caracterizada pela deficiência na produção de melanina, que acarreta maior suscetibilidade do indivíduo a queimaduras solares, cânceres de pele e alterações na acuidade visual. A invisibilidade das pessoas com albinismo (PA) é mantida pela ausência de informações consolidadas sobre o grupo populacional, inclusive em relação ao Censo e dados governamentais. O relatório de 2019 da Especialista Independente das Nações Unidas para os direitos humanos das PA aponta o elevado grau de desassistência a esta população, enfatizando a necessidade de investimento em políticas públicas e garantia de proteção solar - os protetores solares. Frente ao exposto, a investigação conduzida integralmente pela estudante extensionista, está alinhada ao objetivo de discutir o direito à saúde a partir da produção com a comunidade de pessoas com albinismo, e a proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento da produção de saberes de temas relacionados à formulação de políticas públicas e do direito à saúde de PA no Brasil. Trata-se de uma análise documental que tem como objetivo analisar as publicações do Ministério da Saúde relacionadas às PA entre 2019 e 2022. Para isso, foram analisadas publicações nas bases de dados do Ministério da Saúde no período em tela. A análise mostra o primeiro movimento governamental na atenção à saúde para as PA no país. Foram encontrados seis documentos: um e-book com diretrizes estratégicas de atenção à saúde, uma revisão de escopo, três instruções normativas (nota técnica, ofício e portaria) e um boletim epidemiológico. Algumas das informações encontradas expressam elementos falhos em temas relevantes para as PA, como o Boletim Epidemiológico, que apresenta o albinismo como CAUSA DE MORTE, incentivando a desinformação. A nota técnica 38/2020 é apenas para orientar e conscientizar os profissionais da atenção básica sobre o albinismo e o registro do código internacional 70.3 (CID), iniciativa insuficiente para mapear, registrar e reconhecer as PA no Brasil. Além disso, a definição do albinismo como DOENÇA na revisão de escopo, fortalece uma abordagem centrada na doença e baseada em bases biomédicas como perspectiva limitante sobre o tema. A Portaria GM/MS nº 3.354 2020 institui, em caráter excepcional, incentivo financeiro para custear o fortalecimento de ações de equidade na Atenção Primária à Saúde considerando as PA, mas o apoio financeiro não é para todos os municípios brasileiros, os valores fixados não foram justificados epidemiologicamente e, o caráter de excepcionalidade não garante incentivos para a formulação e implementação da política de saúde. Portanto, recomenda-se análises críticas e revisões dos materiais, a fim de que contribuam efetivamente para a garantia do direito à saúde da população de PA.

BIBLIOGRAFIA: ERO, I. et al. Pessoas com albinismo no mundo: uma perspectiva de direitos humanos. Disponível em: https://www.ohchr.org/sites/default/files/Documents/Issues/Albinism/Albinism_Worldwide_Report2021_PT.pdf. Acesso em: 20 de Setembro de 2022. Versão ampliada do relatório: Albinism Worldwide (número: A/74/190). MARÇON, Carolina Reato; MÁIA, Marcus. Albinismo: epidemiologia, genética, caracterização cutânea e fatores psicossociais. Anais Brasileiros de Dermatologia, v. 94, n. 5, p. 503-520, 2019. SANTOS, Nereida Lúcia Palko dos, et al. O cuidado à saúde de pessoas com albinismo: uma dimensão da produção da vida na diferença. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 27, p. 319-333, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **668**

TÍTULO: **AUTOAVALIAÇÃO TARDIA DA DESVANTAGEM VOCAL E DO RISCO DE DISFAGIA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM DECORRÊNCIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **LUIS AUGUSTO MINERVA MARQUES, MARIA FERNANDA DA SILVA FERREIRA, TATIANE MACHADO DA SILVA, SUZANA LIMA DO AMARAL ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

Aproximadamente 5% dos pacientes internados por COVID-19 apresentaram sintomas graves e até insuficiência respiratória, necessitando assim de suporte ventilatório não invasivo e em alguns casos de intubação orotraqueal. Após a extubação é possível que esses indivíduos apresentem queixas relacionadas à deglutição e a qualidade vocal.

Nosso objetivo foi caracterizar através de uma autoavaliação tardia da desvantagem vocal e do risco de disfagia em indivíduos submetidos à intubação orotraqueal em decorrência da COVID-19. Além disso, este estudo pretende avaliar se existe interferência das condições clínicas no desfecho da autoavaliação vocal e de deglutição destes sujeitos.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 4.991.850). Trata-se de um estudo observacional, no qual foram incluídos indivíduos adultos submetidos à intubação orotraqueal em decorrência da COVID-19 e acompanhados pela equipe de Fonoaudiologia durante a internação em um hospital universitário. Após a alta hospitalar, os participantes foram avaliados por meio do índice de qualidade vocal (IDV-10) e do Eating Assessment Tool (EAT-10). Os dados serão submetidos à análise estatística por meio do programa gratuito Jamovi, versão 1.6.23.

Estima-se a inclusão de 79 pacientes, obtidos através do ProntHu do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, sendo 32 do sexo masculino e 47 do feminino. Na pesquisa inicial 104 pacientes participaram, porém 25 vieram à óbito. Espera-se que indivíduos que necessitaram de reintubação orotraqueal ou traqueostomia apresentem maior desvantagem vocal e risco de disfagia.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Claudio Márcio Amaral de Oliveira. Information about the new coronavirus disease (COVID-19). Radiologia Brasileira, v. 53, n. 2, p. V-VI, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rb/a/MsJjz6qXfjpkXg6qVj4Hfj/?lang=pt>>. Acesso em: 11 nov. 2022. COSTA, Thiago; OLIVEIRA, Gisele; BEHLAU, Mara. Validation of the Voice Handicap Index: 10 (VHI-10) to the Brazilian Portuguese. CoDAS, v. 25, n. 5, p. 482-485, 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/codas/a/dLpb8vLW3dCR3XQPwbfCTjG/?lang=pt>>. Acesso em: 10 nov. 2022. GONÇALVES, Maria Inês Rebelo; REMAILI, Carla Bogossian; BEHLAU, Mara. Cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Eating Assessment Tool - EAT-

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **669**

TÍTULO: **“DIÁRIO DE MÍDIA” SOBRE O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE UMA CRIANÇA COM ALBINISMO - POSSIBILIDADE DE FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JULIANA SEMIAO DE MELO, LORENA BATISTA DE OLIVEIRA, THAYNÁ DE VASCONCELOS BARROS FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

O albinismo é uma condição genética caracterizada por uma deficiência na produção da melanina. A partir disso, pessoas com albinismo (PA) apresentam diferentes níveis de hipopigmentação na pele e nos cabelos, além de possíveis alterações visuais, que as inclui no grupo de pessoas com deficiência. Dada a ausência de mapeamentos e indicadores consolidados relativos ao grupo populacional, há falta de informação e árida produção de conhecimento acessível à população em geral. A investigação realizada integralmente pelo trio de estudantes extensionistas se adequa aos objetivos do projeto de extensão: discutir o direito à saúde a partir da produção com a comunidade de PA e produzir, sistematizar e socializar informações, conhecimento e saberes com uso de tecnologia da informação em redes e mídias sociais do projeto. A investigação em tela, está alinhada à proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento em relações horizontais da produção de saberes de temas relacionados à formulação de políticas públicas e ao direito à saúde de PA no Brasil, contribuindo com a criação de conhecimento na árida produção na temática. Tendo em vista que a desinformação ainda prevalece no Brasil, inferimos que o compartilhamento de conteúdos errôneos pelos perfis nas redes sociais possui efeitos deletérios ao cuidado à saúde das PA. Assim, foi objetivo analisar as informações, experiências e formas de cuidado expressas nos perfis da rede social Instagram em julho de 2022, relacionadas às palavras de busca: Albino, Albina e Albinismo. Do total de perfis preliminarmente analisados (22), 14 são perfis com relatos pessoais, destes, 1 compartilha experiências que cursam com “dicas de beleza” frente a peculiaridade da expressão fenotípica das PA; 12 apresentam atividades cotidianas e a indicação de arte e cultura. Ainda, existem perfis de coletivos que se valem das redes sociais para a disseminação de conhecimento sobre o albinismo. Destacamos um perfil com mais de 40 mil seguidores que traz experiências diárias, “diário de mídia”, desde o nascimento até os três anos, sobre o crescimento e desenvolvimento infantil, o do perfil “Nina Albina”. A criteriosa disseminação da informação faz deste espaço virtual uma ferramenta possível à Educação em Saúde, cujo objetivo é desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente. Atualmente, considerando a fase de crescimento e desenvolvimento do protagonista, há uma maior concentração de publicações sobre a condição da deficiência visual e os processos de estimulação precoce, cuidado à saúde e socialização, incluindo a vida escolar. Por fim, o consumo do conhecimento produzido por fontes confiáveis de informação virtual contribui para o empoderamento da comunidade e seus membros, com a perspectiva identitária do lugar de fala, em um processo que favorece o autocuidado.

BIBLIOGRAFIA: KIMURA, L. Albinismo: raro, mas não invisível. *Genética na Escola*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 54-65, 2021. MELO, José Adailton Vieira Aragão. “NÃO CONSTO DO CENSO, QUASE NUNCA APAREÇO NA MÍDIA”: UMA REFLEXÃO SOBRE (IN) VISIBILIDADE DOS (AS) ALBINOS (AS). Editora Realize. Paraíba, 2016. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cintedi/2016/TRABALHO_EV060_MD1_SA8_ID168_06072016164642.pdf Acesso em: 18 set 2022. SOARES, Rosanne Cristine Pires; GUIMARÃES, Celma Martins. Albinismo: aspectos sociais e necessidades de políticas públicas. *Revista EVS*, Goiânia, v. 41, p. 125-137, fev. 2015. Acesso em: 22 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **679**

TÍTULO: **DETECÇÃO DE DIALISTER PNEUMOSINTES E FILIFACTOR ALOCIS EM PLACA SUBGENGIVAL DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **SARAH RAQUEL MARINHO, PAMELLA OLIVEIRA DE AZEVEDO, ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

Objetivo: O presente objetivou determinar a frequência de detecção das espécies *Dialister pneumosintes* e *Filifactor alocis* em biofilme subgengival coletado de indivíduos com sobrepeso e obesidade. **Material e métodos:** A casuística foi formada por uma amostra de conveniência com 46 adultos jovens (18 a 35 anos de idade) sem doenças sistêmicas, divididos em Peso Normal (PN, n = 19) e Sobrepeso/Obeso (SO, n = 27). Os participantes responderam questionário de anamnese, tiveram suas medidas antropométricas mensuradas (peso, estatura, circunferência de quadril e de cintura) e foram submetidos a exame periodontal completo. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas e processadas para purificação de DNA. A presença das espécies bacterianas alvo, *D. pneumosintes* e *F. alocis*, foi determinada com emprego da técnica de reação em cadeia da polimerase. **Resultados:** Dezoito indivíduos apresentaram saúde periodontal (47,4% em PN e 33,3% em SO), 26 apresentaram gengivite (47,4% em PN e 63% em SO) e 2 tinham periodontite (5,3% em PN e 3,7% em SO). A frequência de detecção de *D. pneumosintes* nas amostras de biofilme subgengival dos pacientes estudados foi de 68,4% no grupo PN e de 74,1% no grupo SO. A frequência de detecção de *F. alocis* nas mesmas amostras foi de 31,6% no grupo PN e de 37% no grupo SO. **Conclusão:** Na presente análise, a frequência de detecção de *D. pneumosintes* é relativamente alta comparada aos percentuais encontrados para *F. alocis*. No entanto, as frequências são similares para ambas as espécies em amostras de biofilme subgengival indivíduos com peso normal ou com sobrepeso/ obesidade.

BIBLIOGRAFIA: Aruni et al. Filifactor alocis - A new emerging periodontal pathogen. *Microbes Infect.* 2015; 17: 517-530. De Andrade et al. Subgingival microbiota in overweight and obese young adults with no destructive periodontal disease. *J Periodontol* 2021; 92: 1410-1419. Ferraro et al. Detection of *Dialister pneumosintes* in the subgingival biofilm of subjects with periodontal disease. *Anaerobe* 2007; 13: 244-248.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **681**

TÍTULO: **"ESCOLHI SER ALBINO": UMA EXPERIÊNCIA DO VIVER NA ESCOLA DE CORPOS DISSONANTES**

AUTOR(ES) : **AMANDA DA ROCHA PAULA REYES**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

Albinismo é uma condição genética caracterizada pela baixa ou ausente produção de melanina, responsável pela pigmentação de pele, pelos e olhos. Por esse motivo, pessoas com albinismo (PA) possuem demandas específicas de saúde, pois possuem baixa visão e maior risco de câncer de pele. Logo, em nossa sociedade, corpos de PA são considerados corpos deficientes visualmente e na produção da melanina. Ser uma pessoa com deficiência (PCD) impacta a vida, uma vez que as demandas e necessidades de adaptações para a sua plena participação na sociedade regularmente não são acessadas. A construção social da deficiência ultrapassa as características físicas e genéticas, emergindo das dificuldades enfrentadas por PCD. O campo subjetivo relacionado às deficiências, é expresso na vida dos corpos dissonantes à medida que fogem do padrão de "normalidade" instituído pela mídia, pelo poder médico e pelo Estado. Micropoliticamente, o processo de exclusão de PA ocorre principalmente no ambiente escolar, onde crianças e adolescentes com albinismo sofrem pela falta efetiva da inclusão no ensino, entre outras, pela ausência de professores treinados e pelo preconceito por parte dos outros alunos. A investigação realizada integralmente pela estudante extensionista se adequa aos objetivos do projeto de extensão: apreender a constituição do Sistema Único de Saúde, tendo como analisador a comunidade de PA e suas relações com as redes de atenção à saúde e da intersetorialidade. A investigação em tela, está alinhada a proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento em relações horizontais da produção de saberes de temas relacionados e contribuintes à formulação de políticas públicas e do direito à saúde de PA no Brasil, contribuindo com a criação de conhecimento na árdua produção na temática do Albinismo. Assim, foi objetivo reconhecer a subjetividade corpo/escola da PA através análise do livro "Escolhi ser Albino" (2012), de Roberto Rillo Biscaro, primeira biografia publicada por uma PA, que traduz experiências comumente relatadas por PA em seus corpos dissonantes. A experiência educacional demonstra uma constante necessidade de adaptação por parte do autor, PA, tanto para aprender a se defender do bullying e apelidos pejorativos por parte dos outros alunos frente a peculiaridade de sua aparência física e da deficiência visual, quanto nas estratégias necessárias para possibilitar o aprendizado e a participação nas atividades escolares, como por exemplo, ter que levantar-se e se aproximar do quadro para copiar o conteúdo ministrado nas aulas. Desse modo, o livro expõe a subjetividade de um "corpo com albinismo" no processo educacional e nas experiências de luta pela inclusão em uma sociedade inequânime. Por fim, contribuimos com a disseminação do conhecimento na produção existencial de PA.

BIBLIOGRAFIA: BÍSCARO, Roberto Rillo. Escolhi ser albino. São Carlos-SP: Ed. EduFSCar, 2012. Brasil. (2009). Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, (163). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 02 nov. 2022. MOREIRA, Tatiana Oliveira. ALBINISMO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: uma análise dos diversos aspectos que compõem o tema. CAOS, v. 2, n. 27, p. 89-105, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **685**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA PROGNÓSTICA DA NEUROPATIA AUTÔNOMICA CARDIOVASCULAR NOS DESFECHOS CARDIOASCULARES E DE MORTALIDADE EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2: A COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA,LUCAS DA SILVA PEREIRA,ALAN CUNHA DE SOUZA,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA,ISABELA GAUDENCIO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO,GIL FERNANDO SALLES**

RESUMO:

Fundamentos: A neuropatia autônoma cardiovascular (NAC) é uma complicação frequente e grave que está associada ao aumento da morbidade cardiovascular e mortalidade por todas as causas em indivíduos com diabetes.

Objetivos: Investigar se os testes clínicos para NAC e variabilidade da frequência cardíaca 24 horas (FCV) poderiam melhorar a predição de risco para desfechos cardiovasculares e de mortalidade no Diabetes tipo 2.

Métodos: Estudo prospectivo longitudinal na Coorte do Rio de Janeiro Tipo 2 Diabetes (RIO-T2D), com 541 indivíduos diabéticos tipo 2 que realizaram testes clínicos de NAC na entrada da coorte e foram acompanhados ambulatorialmente no HUCFF. Uma subamostra de 313 participantes também realizou Holter de 24 horas com registro de parâmetros da VFC no domínio do tempo. Dois parâmetros do domínio do tempo foram medidos: o desvio padrão de todos os intervalos RR normais no registro inteiro (SDNN), e o desvio padrão da média dos intervalos R-R normais para todos os segmentos a cada 5 minutos no registro inteiro das 24 horas (SDANN, em ms). Os diagnóstico de NAC foi definitivo se pelo menos dois testes de frequência cardíaca fossem anormais. Análises de regressão múltipla de Cox examinaram as associações entre NAC/VFC reduzida com os eventos cardiovasculares totais e morte por todas as causas. A melhora na discriminação do risco pela inclusão de NAC /VFC nos modelos foi testada pela estatística C e pelo Índice de Discriminação Integrada (IDI).

Resultados: 134 pacientes (25% dos 541 participantes que realizaram testes clínicos no início do estudo) tinham NAC definida. 54 e 57 pacientes (17-18% dos 313 participantes que realizaram Holter 24h apresentaram VFC baixa, respectivamente pelos parâmetros SDNN e SDANN. Ao longo de uma mediana de acompanhamento de 12 anos (Interquartil: 8-13 anos), houve 177 ECVs totais (146 eventos CV maiores (ECVMs) e 236 mortes por todas as causas (111 por causas cardiovasculares) em toda a coorte de 541 participantes e 96 no total ECVs (74 ECVMs) e 129 óbitos por todas as causas (56 cardiovasculares) na subamostra de 313 participantes que realizaram o exame de Holter de 24 horas. A incidência de desfechos adversos foi maior naqueles pacientes com NAC clínica e com VFC baixa do que nos pacientes sem NAC e VFC normal. Essa maior incidência cumulativa de desfechos em pacientes com NAC, detectada por testes clínicos ou por parâmetros da VFC, foi confirmada na análise de Kaplan-Meier. A NAC se associou com um aumento de 40% no risco para ECVs e para morte por todas as causas, a VFC reduzida se associou com o dobro do risco para todos os desfechos. A VFC melhorou a discriminação de risco para ECVs/mortalidade com aumentos na estatística C de até 0.039 e com IDIs de até 25%.

Conclusões: A VFC reduzida foi um preditor melhor de desfechos que os testes de NAC, e melhorou a discriminação do risco em indivíduos com diabetes tipo 2.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1- Tancredi M, Rosengren A, Svensson AM, Kosiborod M, Pivodic A, Gudbjörnsdóttir S, Wedel H, Clements M, Dahlqvist S, Lind M. Excesso de mortalidade entre pessoas com diabetes tipo 2. N Engl J Med. 2015 Oct 29;373(18):1720-32. doi: 10.1056/NEJMoa1504347 2- Pop-Busui R, Boulton AJ, Feldman EL, Bril V, Freeman R, Malik RA, Sosenko JM, Ziegler D. Diabetic neuropathy: a position statement by the American Diabetes Association. Diabetes Care. Jan;40(jan;40(1):136-154. doi: 10.2337/dc16-2042.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **686**

TÍTULO: **ANÁLISE MOLECULAR DO GENE RFX6 EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES BRASILEIROS COM SUSPEITA CLÍNICA DE DIABETES MONOGÊNICO**

AUTOR(ES) : **AMANDA FERREIRA DE ANDRADE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DE MEDEIROS ABREU, MARIO CAMPOS JUNIOR**

RESUMO:

Segundo os dados da 10ª edição do Atlas Internacional de Diabetes existem cerca de 537 milhões de adultos com diabetes em todo mundo, sendo o Brasil o país com a quinta maior incidência da doença no mundo, possuindo 16,8 milhões de adultos com diabetes. As formas mais comuns de diabetes mellitus (DM) são as multifatoriais, entretanto, formas monogênicas também podem ser observadas. O DM monogênico é causado por alterações em um único gene. Dentre as formas monogênicas existentes destaca-se o tipo Maturity Onset Diabetes of the Young (MODY), que é a forma mais frequente, caracterizada pelo diagnóstico geralmente antes dos 25 anos, histórico familiar com segregação autossômica dominante e defeito primário na célula β-pancreática. Sabe-se que até o presente, 14 formas de MODY foram descritas. GCK, HNF1A, HNF4A e HNF1B são as formas responsáveis pela maioria dos casos. Além das formas já descritas e associadas à MODY, outros genes têm sido associados a formas monogênicas da doença, como é o caso do gene RFX6. Diante disso, o projeto tem por objetivo o estudo molecular do gene RFX6 em uma amostra da população brasileira como causa de diabetes monogênico. Nesse estudo foi incluída uma amostra de 40 pacientes brasileiros, não aparentados e de ambos os sexos, com características clínicas de diabetes monogênico e previamente testado negativo para os genes mais comuns de MODY. Para o estabelecimento do método de rastreamento molecular por sequenciamento de Sanger foi realizada a reação em cadeia da polimerase (PCR) para a amplificação de quatro regiões genômicas que contêm parte da sequência codificante do gene RFX6, em seguida iremos realizar a amplificação das demais regiões desse gene. Até o momento foram analisados 40 pacientes (17 homens e 23 mulheres) do biorrepositório de DNA de pacientes com suspeita de DM monogênica do Laboratório de Genética Humana do IOC para quatro éxons, até o momento não foram identificadas variantes. Já foram descritos alguns casos de diabetes monogênico associado à mutação no RFX6, Artuso e colaboradores (2014). Descreveram variantes não identificadas anteriormente no RFX6 em três pacientes (c.1678G>A:p.Asp560Asn; c.1865C>A p.Thr622Lys; c.1558A>T p.Ser520Thr). No Brasil, entretanto, ainda não foram descritos casos de diabetes monogênico devido a mutações nesse gene. O diabetes monogênico apesar de ter um tratamento personalizado descrito em alguns subtipos e com grande impacto do prognóstico clínico dos pacientes, na maioria dos casos, ainda é subdiagnosticado. A descrição detalhada de formas raras como o subtipo RFX6-MODY tem grande implicação na prática clínica. Assim, esperamos descrever novas mutações patogênicas no gene estudado como causa de diabetes raros na população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Artuso, R., Provenzano, A., Mazzinghi, B., Giunti, L., Palazzo, V., Andreucci, E., Blasetti, A., Chiuri, R. M., Gianiorio, F. E., Mandich, P., Monami, M., Mannucci, E., & Giglio, S. (2015). Therapeutic implications of novel mutations of the RFX6 gene associated with early-onset diabetes. The Pharmacogenomics Journal, 15(1), 49-54. <https://doi.org/10.1038/tj.2014.37> IDF Diabetes Atlas. (2021). No Title. In IDF ATLAS (10th ed., pp. 34-63).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **689**

TÍTULO: **O PAPEL DO RECEPTOR DE VITELOGENINA (VGR) NA VITELOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **JULIANA FERREIRA DE AMORIM, JÉSSICA CRISTINA TEIXEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO:

O sucesso da reprodução de animais ovíparos está fundamentada na capacidade de seus ovos postos permitirem o desenvolvimento do embrião. A sobrevivência do ovo depende de nutrientes que serão previamente depositados nessas estruturas para serem utilizados como substrato para o embrião. Esses nutrientes, proteínas, carboidratos, lipídios e moléculas fundamentais, compõem o vitelo que é armazenado de forma altamente ordenada no interior do ovo durante a ovogênese [1]. As vitelogeninas são proteínas geralmente diméricas e precursoras da principal proteína de vitelo, a vitelina, e pertencem à família das LLTP (grandes proteínas transportadoras de lipídios) sendo produzidas no corpo gorduroso dos insetos. Para serem incorporadas ao ovócito, essas proteínas são endocitadas por receptores pertencentes à família dos receptores de LDL em mamíferos [2]. O receptor de vitelogenina (VgR) tem função de transportá-las para o interior do ovócito em desenvolvimento. O VgR é encontrado ligado às depressões revestidas de clatrina dos ovócitos e após a internalização das vitelogeninas, o receptor é reciclado para o transporte de novas proteínas incorporadas [3].

Este projeto tem como objetivos caracterizar o perfil de expressão e os fenótipos obtidos a partir do silenciamento via RNAi do receptor de vitelogenina no triatomíneo *R. prolixus*, vetor da doença de Chagas, e investigar como esse silenciamento afeta a fisiologia e a reprodução do triatomíneo.

Decidimos iniciar as investigações testando através de RT-qPCR o perfil de expressão da proteína VgR nos diferentes órgãos do nosso inseto modelo e verificamos que este é duzentos e vinte duas vezes mais expresso no ovário se comparado ao corpo gorduroso e duzentas vezes mais expresso no ovário se comparado ao intestino de fêmeas selvagens. Realizamos então o silenciamento do gene via RNA de interferência e verificamos que as fêmeas silenciadas têm a sua oviposição semelhante em comparação às fêmeas controle, porém a eclosão dos ovos postos a partir do dia 10 após alimentação com sangue de fêmeas silenciadas não ocorre, enquanto cerca de 90% dos ovos postos por fêmeas controle são eclodidos. Como perspectivas pretendemos realizar testes para verificar se o silenciamento de VgR interrompe a transmissão vertical de vírus da microbiota natural desses insetos. Esperamos entender como esse receptor proteico pode influenciar no organismo do inseto como um todo e nos processos de reprodução de *R. prolixus*.

BIBLIOGRAFIA: [1] ATELLA, G.C.; GONDIM, K.C.; MACHADO, E.A.; MEDEIROS, M.N.; SILVA-NETO, M.A.C.; MASUDA, H. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 77 (3), p. 405-430, 2005. [2] MASUDA, H.; RAMOS, I.B.; WINTER, C.E. Vitelogenese nos Ecdisozoa: Nematóides e Insetos como Exemplos. Tópicos Avançados em Entomologia Molecular. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular. 2012. [3] HUSAIN, M.; RASOOL, K.G.; TUFAIL, M.; ALDAWOOD, A.S. Molecular characterization, expression pattern and RNAi-mediated silencing of vitellogenin receptor gene in almond moth, *Cadra cautella*. Insect Mol Biol. 29 (4), p. 417-430, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **692**

TÍTULO: **É HORA DE ABRIR O ARMÁRIO: A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO TRANSEXUAL E TRAVESTI COM A PRÁXIS DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PAULO NUNES**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO:

A garantia do direito à saúde para a população de travestis e transexuais relacionada à promoção da equidade no Sistema Único de Saúde (SUS) requer avanços na perspectiva da democratização dos direitos humanos, ao ser reconhecido as diversas possibilidades de identidade de gênero e orientação sexual (LIONÇO, 2008). Diante desse cenário, é necessária uma maior reflexão de que embora a saúde seja estabelecida como um direito universal pela Constituição Federal de 1988, o acesso ao SUS pelos grupos mais vulnerabilizados pela negligência estatal, se coloca como um ponto importante a ser debatido na perspectiva da equidade do acesso e do cuidado em saúde.

A violência de gênero e os diferentes tipos de discriminação relacionado a identidade de gênero e/ou orientação sexual é uma questão que perdura no cenário nacional com a comunidade LGBTQIA+, em especial a população travesti e transexual. No que tange os serviços de saúde, a questão do acesso é um dos pontos mais cruciais para o processo de satisfação da população transexual e travesti, que engloba o acolhimento e atendimento não adequado, a fragilidade na qualificação dos profissionais de saúde e na integralidade do processo de cuidado integral.

Assim, o objetivo geral do trabalho é analisar a percepção de travestis e transexuais sobre o cuidado ofertado nos serviços de saúde da Atenção Primária em Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro.

A proposta deste estudo é realizar uma pesquisa de abordagem qualitativa, exploratório-descritiva sobre a percepção da população transexual e travesti moradora da cidade em relação ao acesso aos serviços de saúde da APS do município. O método da pesquisa será a etnografia, que de acordo com Lima et al. (1996), possibilita conhecer as experiências das pessoas e apreender o fenômeno do ser humano na sua totalidade. Sendo assim, com essa metodologia é observado como as pessoas ou grupos sociais conduzem suas vidas (MATTOS, 2011).

Para a coleta de dados será utilizada a observação participante e a técnica entrevista compreensiva. Essa tem como base a entrevista, que não se limita apenas a ela, estendendo-se o olhar para todo o processo: desde o contato inicial com o entrevistado, o que esse diz (verbalmente ou não), as visitas no campo e tudo o que foi observado nesses momentos (KAUFMANN, 2013). Os dados, o conteúdo oral e não oral ampliado - compartilhado nas entrevistas - serão analisados a partir da análise etnográfica crítica.

Portanto essa pesquisa torna-se relevante do ponto de vista social, político e científico ao se colocar como centralidade de discussão o cuidado da população transexual e travesti e o acesso aos serviços de saúde da APS do Rio de Janeiro. Espera-se que o estudo contribuía para o planejamento e a elaboração de políticas públicas referente a equidade no acesso aos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA: KAUFMANN, J. C. A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo. Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 3ªed, 2013. LIONÇO, T. Que Direito à Saúde para a População GLBT? Considerando Direitos Humanos, Sexuais e Reprodutivos em Busca da Integralidade e da Equidade. Saúde Sociedade, São Paulo, v.17, n.2, p.11-21, 2008. LIMA, C. M. G. de; DUPAS, G.; OLIVEIRA, I. de; KAKEHASHI, S. Pesquisa etnográfica: iniciando sua compreensão. Rev. latino-am. enfermagem, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 21-30, 1996. MATTOS, C. L.G. A abordagem etnográfica na investigação científica. In MATTOS, CLG., and CASTRO, PA., orgs. Etnografia e educação: conceitos e usos [online]. Campina Grande: EDUEPB, p. 49-83, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **695**

TÍTULO: **ENVOLVIMENTO DAS GLICOPROTEÍNAS DE RHIZOPUS ORYZAE NA INTERAÇÃO COM MACRÓFAGOS DE CULTURA**

AUTOR(ES) : **PALOMA CRISTINA MALFETANO DA ROSA, MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO, RODRIGO ROLLIN PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO:

Introdução: Mucormicose é uma infecção fúngica invasiva causada por fungos oportunistas como *Rhizopus* sp., *Mucor* sp. e *Lichtheimia*, os quais levam a uma infecção agressiva, além de apresentarem alta resistência a principais drogas antifúngicas utilizadas na clínica. São patógenos oportunistas os quais apresentam altas taxas de infecção em pacientes imunocomprometidos. No entanto, também podem infectar pessoas imunocompetentes através de lesões traumáticas ou queimaduras (Baldin & Ibrahim, 2017). A parede celular fúngica, apresenta glicoconjugados que diferem entre as espécies fúngicas e estão envolvidas na interação do fungo com as células hospedeiras e que são importantes em muitas atividades biológicas, como adesão e invasão do hospedeiro. Numa infecção fúngica, esses glicoconjugados são capazes de interagir com receptores das células do sistema imune (Lecointe et al., 2019). **Objetivo:** Extrair e purificar glicoproteínas neutras (FrB) do fungo *Rhizopus oryzae* para posterior caracterização parcial de sua estrutura. Avaliar a importância da FrB no reconhecimento e internalização de esporos de *R. oryzae* por macrófagos de cultura (RAW 264.7). **Metodologia:** A extração das glicoproteínas brutas foi realizada com tampão fosfato 0,05 M, pH 7.2 a 100°C, a partir da massa de células totais de *R. oryzae* crescido em meio ágar batata dextrose (Potato Dextrose Broth - PDB). A FrB foi obtida de *R. oryzae* após o fracionamento com Cetavlon a partir das glicoproteínas brutas. A quantificação de carboidratos e proteínas das glicoproteínas bruta e da FrB foi realizada pelos métodos de Dubois e Lowry, respectivamente. A citotoxicidade da glicoproteína purificada (FrB 1,5 - 200 µg/ml) em célula RAW 264.7 foi avaliada pelo método de vermelho neutro. A interação entre as células RAW e esporos *R. oryzae* foi realizada com dois tempos de incubação (2h e 4h) e com duas proporções de esporos:RAW 264.7 (5:1 e 10:1). A incubação das células RAW 264.7 com *R. oryzae* foi realizada em meio DMEM suplementado com 10% do soro fetal bovino à 37°C em atmosfera de 5% CO₂ (Xisto et al., 2015). **Resultados:** O rendimento da glicoproteína bruta foi de 21% a partir do peso úmido da massa celular. O rendimento da FrB foi de 16,7% a partir da glicoproteína bruta. A FrB na concentração 55 µg/ml foi capaz de inibir 50% das células RAW. Na interação dos esporos de *R. oryzae* com a célula RAW 264.7, não houve diferença significativa na proporção (5:1 e 10:1) nos tempos de 2h e 4h. A FrB na concentração de 25 µg/ml inibiu 27% do índice de associação entre esporos de *R. oryzae* e célula RAW 264.7 com a proporção de 5:1. Na proporção de 10:1, a FrB inibiu 38% do índice de associação. **Conclusão:** Com base nos resultados observados do índice de associação entre esporos e célula RAW 264.7 na concentração de 25 µg/ml, uma inibição de 27% e 38% na proporção 5:1 e 10:1 foi observada e podemos concluir que a FrB está envolvida na interação entre esporos de *R. oryzae* e célula RAW 264.7.

BIBLIOGRAFIA: Baldin C, Ibrahim A S. (2017) .Molecular mechanisms of mucormycosis - the bitter and the sweet. ed. PLOS Pathog. 13:e1006408. Lecointe K, Cornu M, Leroy J, Coulon P and Sendid B (2019) Polysaccharides Cell Wall Architecture of Mucorales. Front. Microbiol. 10:469. doi: 10.3389/fmicb.2019.00469. Xisto M I, Bittencourt VC, Liporagi-Lopes LC, et al.(2015) . O-Glycosylation in Cell Wall Proteins in *Scedosporium prolificans* Is Critical for Phagocytosis and Inflammatory Cytokines Production by Macrophages. PLoS One. 14;10(4):e0123189.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **698**

TÍTULO: **PRÁTICAS PREVENTIVAS DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS VOLTADAS AO PACIENTE PEDIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FERREIRA FERNANDES, DANIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO, INGRID BEMFICA RAMOS, JULY LOUISE DOS SANTOS ARIOSI, LETÍCIA CASTRO DA SILVA, GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar os conhecimentos de prevenção de lesões por dispositivos médicos realizadas pela equipe de enfermagem ao paciente pediátrico. **Método:** Pesquisa de abordagem quantitativa, contando, ainda, com a complementação de respostas discursivas. A coleta de dados foi realizada com 25 profissionais da equipe de enfermagem por meio de um formulário online disponibilizado na plataforma Google Forms durante os meses de setembro, outubro e novembro de 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, Protocolo número 60448222.0.0000.5238. **Resultados:** Participaram do estudo 25 profissionais da equipe de enfermagem. Analisaram-se os conhecimentos de prevenção de lesão por pressão relacionadas a dispositivos médicos e as implicações humanas e materiais na prevenção. Em relação ao conhecimento dos profissionais acerca das lesões por dispositivo médico, 96% afirmaram ter ciência. Dentre as práticas de prevenção citadas, prevaleceram avaliação rotineira da pele (96%), manter a pele limpa e seca (88%), rodízio de posicionamento e troca dos dispositivos e o uso de curativos de proteção (88%). Além disso, foram identificadas como maiores dificuldades a falta de insumos de qualidade e a falta de conhecimento profissional aprofundado sobre a temática. **Conclusão:** Apesar da equipe de enfermagem conhecer as medidas a serem tomadas para prevenir tais lesões, a falta de recursos materiais e humanos incidem negativamente sobre o processo de trabalho da equipe de enfermagem. Ademais, entende-se como necessário para o aprofundamento dos conhecimentos a respeito das práticas de prevenção ações que incentivem a categoria e as instituições à realização de educação permanente e continuada.

BIBLIOGRAFIA: MORAES, Juliano Teixeira et al. Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do National Pressure Ulcer Advisory Panel. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. "Incidentes relacionados à assistência à saúde - Resultados das notificações realizadas no Notivisa - Brasil, junho de 2021 a maio de 2022". Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **705**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO À BASE DE B-CARIOFILENO UTILIZANDO DESENHO TIPO BOX-BENHKEN: INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO NA GRANULOMETRIA E ESTABILIDADE.**

AUTOR(ES) : **JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA,HELOISA FERRO,FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR,STEPHANI ARAUJO CARDOSO,DANIEL ERNESTO RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO:

As nanoemulsões são um dos nanossistemas mais populares nos campos farmacêutico e cosmético. A estabilidade cinética e o tamanho diminuto de gotículas, estimularam seu rápido desenvolvimento como sistema para liberação de substâncias ativas. A composição e a técnica de preparação definem muito a qualidade das nanoemulsões (1). Os formuladores, no entanto, enfrentam certas limitações, especialmente na escolha dos excipientes que sejam capazes de promover a formação de uma nanoemulsão com características desejadas (2) e ao mesmo tempo sejam seguros para a via de administração pretendida. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma nanoemulsão de cariofileno, um fitocanabinóide presente em vários óleos essenciais, por vezes classificado como um canabinóide atípico, é conhecido por ser agonista do receptor canabinóide subtipo 2 (3) para administração tópica. A natureza lipofílica do cariofileno impõe ao desenvolvimento galênico a utilização de estratégias para aumentar sua dispersibilidade em meio aquoso, e dentre as plataformas disponíveis as nanoemulsões são os sistemas mais utilizados atualmente. Neste trabalho foi utilizado um desenho experimental do tipo Box-Benhken, para avaliar a influência das variáveis independentes: equilíbrio hidrófilo-lipófilo (X1), concentração de cariofileno na fase oleosa (X2) e concentração de tensoativo (X3), na formação de nanoemulsão com propriedades farmacêuticas desejadas: tamanho de gotícula entre 100 e 200nm e estabilidade cinética. As amostras foram preparadas por inversão de fase e agitação por ultrassonicação. Como sistema tensoativo, foram utilizados surfactantes não-iônicos da classe dos polissorbatos e ésteres de sorbitano. Dentre os fatores analisados, apenas o X1 não apresentou efeito significativo sobre o tamanho da gotícula. Ambos os fatores X2 e X3 contribuíram para a redução no tamanho, tendo sido o X3 aquele que obteve o maior percentual de contribuição. Os resultados sugerem uma correlação linear inversamente proporcional entre a variável X2 e X3 na granulometria das gotículas produzidas, ou seja, o nível mais alto desses dois fatores foi a condição de menor tamanho observado (~ 100 nm). Através da equação proposta pelo modelo "Tamanho = +343.71 - 9.77 * [tensoativo] - 0.82 * [Cariof. FO]" é possível sugerir que o aumento de 1% na concentração de tensoativo causa uma redução de ~10 nm no tamanho de gotícula, ao passo que o mesmo aumento na concentração de cariofileno causa uma redução equivalente a um décimo desse valor, isto é, ~ 1nm. A partir desses resultados uma formulação otimizada pôde ser selecionada para dar seguimento ao acompanhamento da estabilidade em longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: (1) Nur Haziqah Che Marzuki, Roswanira Abdul Wahab & Mariani Abdul Hamid (2019) An overview of nanoemulsion: concepts of development and cosmeceutical applications, *Biotechnology & Biotechnological Equipment*, 33:1, 779-797, DOI: 10.1080/13102818.2019.1620124 (2) Azeem A, Rizwan M, Ahmad FJ, Iqbal Z, Khar RK, Aqil M, Talegaonkar S. Nanoemulsion components screening and selection: a technical note. *AAPS PharmSciTech*. 2009;10(1):69-76 (3) Santos PS, Oliveira TC, R Júnior LM, Figueiras A, Nunes LCC. β -caryophyllene Delivery Systems: Enhancing the Oral Pharmacokinetic and Stability. *Curr Pharm Des*. 2018 Dec 8;24(29):3440-3453. doi: 10.2174/1381612824666180912151412. PMID: 30207226.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **707**

TÍTULO: **COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA GERAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDIÁTRICO: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE PAULA DE OLIVEIRA,LETICIA DOS SANTOS FRAGOSO,ALEXIA DE PAULA GODINHO,LETICIA CARDOSO VITOR,BIANCA FREITAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA MARIA CALVANO,ANA LÚCIA FERREIRA**

RESUMO:

OBJETIVO: Identificar nas crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral de um Hospital Universitário Pediátrico, a situação do cartão vacinal em relação ao recomendado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde (MS). METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo, quantitativo, no qual foram entrevistados os responsáveis pelas crianças atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da UFRJ, de setembro de 2021 a agosto de 2022. Critérios de seleção: crianças de 1 mês a 6 anos de idade com a Caderneta de Saúde da Criança presente no momento da entrevista. Foi aplicado um questionário na sala de espera do ambulatório, com perguntas diretas que caracterizaram o perfil da criança e a situação vacinal em relação ao calendário preconizado pelo MS. Em caso de atraso de vacina(s) na(s) data(s) preconizada(s), estava prevista uma pergunta aberta para identificar o(s) motivo(s) alegado(s) pelo responsável para esse atraso. Alunas de graduação em Medicina aplicaram os questionários e verificaram os cartões de vacina. As respostas foram digitadas num banco de dados do Google Forms e os resultados apresentados por distribuição de frequência simples. As respostas a pergunta aberta foram agrupadas. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. RESULTADOS: Foram entrevistados 27 responsáveis, na maioria mães (88,9%). Entre os pacientes, houve predominância do sexo masculino (59,3%) e da faixa etária entre 2 a 6 anos (37%). Do total analisado, 44,4% dos pacientes (12/27) tinham uma ou mais vacina(s) atrasada(s). Os responsáveis alegaram 13 motivos para não terem vacinado as crianças e estiveram relacionados a: FALTA DE ADEQUADA ORIENTAÇÃO - 46,1% (6/13; 3 não sabiam que as vacinas estavam atrasadas; 2 não sabiam da necessidade de dose de reforço; 1 achava que a dose de reforço era em outra idade); CRIANÇA - 23,0% (3/13; 1 tinha sido prematura; 1 tinha sido internada para cirurgia; 1 estava em uso de corticoide por broncoespasmo); RESPONSAVEL - 15,4% (2/13; 1 alegou medo de a criança adoecer com a vacina da gripe; 1 esqueceu a data de aplicação); SERVIÇOS DE SAÚDE - 15,4% (2/13; 1 relatou falta de vacina na unidade de saúde; 1 foi orientado pelo profissional de saúde da contra-indicação da vacina). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar de o IPPMG atender crianças e adolescentes com doenças crônicas, a grande maioria das crianças que são atendidas no Ambulatório de Pediatria Geral, na faixa etária do estudo, não têm contra-indicações verdadeiras as vacinas. A cada consulta a equipe verifica a Caderneta de Saúde da Criança e orienta a vacinação. Pelos resultados encontrados percebe-se a necessidade do pediatra melhorar a orientação dos responsáveis procurando dirimir dúvidas e ter atenção redobrada para reforçar a importância da manutenção do calendário vacinal atualizado.

BIBLIOGRAFIA: Coberturas vacinais, por tipo de vacina e grupo alvo. Brasil, 2015-2020. Acesso em 18 de junho:<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-10/em-queda-ha-5-anos-coberturas-vacinais-preocupam-ministerio-da-saude> Coberturas vacinais por imunobiológico segundo Unidade da Federação: Rio de Janeiro; Ano: 2020. Acesso em 15 de junho: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/webtabx.exe?bd_pni/cpnibr.def

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **708**

TÍTULO: **CULTURA POPULAR COMO MEIO DE APROXIMAÇÃO DAS ORIGENS**

AUTOR(ES) : **TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA ALVES,ELEONORA GABRIEL**

RESUMO:

A cultura popular brasileira em sua essência é afrodiáspórica e indígena. Como levar essa ideia para as crianças quando as leis 10639/2003 e 11645/2008 não são utilizadas devidamente, e muitos livros ainda “ensinam” com a visão do colonizador e não dos diversos povos que formaram o nosso país? A História da África, assim como a história do negro no Brasil, foi contada pelo olhar do outro (MUNANGA, 2015). Aqui acrescento que as histórias das populações indígenas passaram pelo mesmo processo.

Entendo que o processo de colonização provocou tantos apagamentos que dificilmente temos informações sobre quais são/eram os povos não brancos que nos formaram. De onde viemos, quem são os povos que nos antecederam? A metodologia criada pela professora Eleonora Gabriel, Pesquisa sobre si, usada como recurso pedagógico nas aulas de Folclore nas turmas de graduação em Dança e Educação Física, nos ajuda a pensar como nos aproximar das nossas próprias histórias. Além de permitir que os alunos de graduação também se vejam nas manifestações populares, e assim estejam mais disponíveis para as aulas.

Em 2022, recebi o convite da professora Márcia Cassaro, da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, para ministrar uma oficina que promovesse, oferecesse uma proximidade das crianças com culturas populares que tenham origem indígena e/ou afrobrasileira. O convite surgiu após uma conversa de que a cultura popular é afro-brasileira e indígena. A professora Márcia Cassaro também sabia que sou integrante de grupos como o Pade UFRJ, Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, NECPS e extensionista do Festival Folclorando.

Este trabalho traz o relato da experiência dessa oficina com crianças. Foram 5 turmas com crianças de 6 a 12 anos. A manifestação popular escolhida foi o Coco de roda, que está presente na maioria dos estados nordestinos. Como estratégia de aproximação fui buscando com as crianças saber de onde elas vinham e onde os seus pais nasceram. Alguns pontos observados durante as oficinas: é uma escola com sua maioria de alunos negros, e muitas crianças brancas de origem familiar cearense; a surpresa para as crianças ao ouvirem que a história dos povos originários e do povo negro não começa em 1500.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, E. Pesquisa sobre si: uma estratégia de sensibilização para as artes populares. In: SOUZA, M. A. C. (Org.) As danças populares no Brasil na contemporaneidade. São Paulo: All Print Editora, 2016, pp. 108-123. Munanga, K. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje? In: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 62, dez. 2015, pp. 20-31. Nego Bispo. Somos da terra. <https://piseagrama.org/somos-da-terra/> Acesso em 17 de setembro de 2022 às 23:03. SANTOS, Antonio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, página 44 - 51, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **710**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA PROTEÍNA QUINASE ASSOCIADA AO ADAPTADOR AP2 (AAK1) COMO ALVO PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS**

AUTOR(ES) : **KEZIA DA SILVA BISPO**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO,BRUNO CLEMENTE BRANDÃO MARQUES**

RESUMO:

A maioria dos vírus entra nas células por meio de endocitose mediada por receptor. Este processo também pode permitir que os vírus façam o transporte direto para locais subcelulares para a replicação viral. Os vírus endocitados podem superar a vigilância imunológica do hospedeiro, deixando evidências mínimas na superfície da célula. Um dos reguladores do processo de endocitose nestas células é a proteína quinase associada ao adaptador AP2 (AAK1). Por esse motivo, a AAK1 tem sido apontada como um dos reguladores principais da infecção por vírus de RNA de fita simples positiva, a exemplo do vírus da hepatite C, dengue e zika [1,2]. Recentemente, o baricitinibe foi apresentado como um potencial tratamento para a infecção respiratória causada pela COVID-19, uma vez que inibe a AAK1 (AP2-associated protein kinase 1) e a GAK (binding cyclin G-associated kinase), proteínas fundamentais para a endocitose do vírus [2]. O propósito deste trabalho consiste em expressar, purificar e realizar ensaios de atividade da quinase AAK1 afim de buscar novos inibidores. O plasmídeo para a expressão da proteína AAK1 (AAK1-T27A365) clonada em vetor **pNIC-CTHO**, foi adquirido da Addgene (# 73244) em células de *Escherichia coli* DH5a. Este plasmídeo irá expressar a proteína com uma cauda com 6 resíduos de histidina no C-terminal, com um sítio de clivagem por TEV (*Tobacco Etch Virus nuclear-inclusion-a endopeptidase*). O plasmídeo foi extraído usando o kit de mini-prep GenElut (Sigma-Aldrich), analisado por eletroforese em gel de agarose e transformado por choque térmico, em células de *E. coli* BL21(DE3)-R3-pRARE2 competentes. Para a expressão da AAK1 foi adotado o protocolo descrito por Sorrel e colaboradores (2016)[2], sendo a proteína expressa em boa quantidade. No momento, estão sendo testados diferentes protocolos para expressão e lise celular, visto que no protocolo adotado a maior parte da enzima ficou na parte insolúvel.

CNPq, CAPES, FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: [1] Conner S. D. and Schmid S. L., J. Cell Biol. 2002, 156, 5, 921. [2] Sorrell, F. J.; Szklarz, M.; Azeez, K. R. A.; Elkins, J. M.; Knapp, S. Family-wide Structural Analysis of Human Numb-Associated Protein Kinases. Structure 2016, 24, 3, 401. [3] Zhang, X.; Zhang, Y.; Qiao, W.; Zhang, J.; Qi, Z. Baricitinib, a drug with potential effect to prevent SARS-COV-2 from entering target cells and control cytokine storm induced by COVID-19. Int. Immunopharmacol. 2020, 86 (106749), 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **712**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MÉTRICAS DE INTERAÇÕES DO PÚBLICO COM O PETCAST ATRAVÉS DE PLATAFORMAS DIGITAIS.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,EDUARDA TEODORO DA SILVA,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

O *podcast* é uma tecnologia popularizada na atualidade devido à simplicidade de produção e o baixo custo de implementação. Além do uso de som ou vídeo, esta tecnologia apresenta facilidade de publicação, uso em múltiplos ambientes e amplo alcance informativo, o que contribui para diversas dimensões educacionais. O *microlearning* consiste em uma abordagem educacional que oferece pequenas unidades de informações condensadas e atraentes, disponíveis em vários dispositivos e geralmente entregues de forma assíncrona. Visando conciliar *microlearning* e *podcast*, o grupo PET Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) criou o PETcast, um *podcast* que aborda, em cada episódio, um assunto científico odontológico e/ou multidisciplinar em saúde, analisado e discutido por um discente, corrigido pela tutora, a partir de publicações científicas correlatas aos temas abordados. O objetivo deste trabalho é apresentar o alcance, o número de reproduções alcançadas e as interações com o conteúdo obtidos através do Instagram e o número de reproduções no Spotify. Os dados supracitados foram adquiridos através das próprias plataformas. O Instagram os disponibiliza na aba de "Insights" onde pode-se verificar o número de contas alcançadas, as interações com o conteúdo incluindo as curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos, e o número de reproduções de cada publicação. Já os dados referentes ao Spotify são disponibilizados pela plataforma Anchor, uma plataforma virtual onde é possível gravar, editar e organizar *podcasts*, a qual disponibiliza o número de reproduções de cada episódio no Spotify. A autora do trabalho foi responsável pelo levantamento de dados. Todas as autoras fizeram a confecção de pelo menos um *podcast*. Após a recuperação, os dados foram tabulados em planilhas no software Excel para que fosse possível calcular as médias e somatórios do alcance, reproduções e interações com os conteúdos publicados. Entre janeiro de 2021 e novembro de 2022, o grupo confeccionou e disponibilizou 29 episódios do PETcast nas plataformas supracitadas. No Instagram, obtivemos uma média de 225 contas alcançadas com cada publicação, um total de 2641 reproduções com média de 91 reproduções em cada episódio. Além disso, foram obtidas 588 interações com as publicações sendo 449 curtidas, 61 comentários, 51 compartilhamentos e 16 salvamentos. No Spotify, obteve-se um total de 110 reproduções com uma média de 4 reproduções por episódio. Conclui-se que a criação do PETcast tornou-se eficaz como uma ferramenta complementar de aprendizado e de divulgação científica para acadêmicos e profissionais de saúde, em especial da área odontológica. Além disso, as diferenças no número de reproduções nas diferentes plataformas mostra que o PETcast alcança um maior número de pessoas através do Instagram e que, apesar de um alto número de reproduções, o total de comentários e compartilhamentos, que representam as interações com o público externo, ainda é baixo.

BIBLIOGRAFIA: 1. PRIOR FILIPE, Helena et al. *Microlearning to improve CPD learning objectives*. The Clinical Teacher, v. 17, n. 6, p. 695-699, 2020. 2. PRIMO, Alex Fernando Teixeira. Para além da emissão sonora: as interações no *podcasting*. Intexto: revista do mestrado da comunicação UFRGS. Vol. 2, n. 12 (jul./dez. 2005), p. 1-23, 2005. 3. PEREIRA, Priscila Campos et al. Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. Itinerarius Reflectionis, v. 15, n. 2, p. 01-19, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **720**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)**

AUTOR(ES) : **CLARISSA AUGUSTO MARTINS,JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO,LORENA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CAMARA,MAYARA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO:

Introdução: A produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é geradora de impactos ambientais, dada a utilização de recursos como alimentos, água e energia e a geração de resíduos sólidos(1). A Avaliação de Desempenho Ambiental (ADA) é uma ferramenta na qual há Análise do Ciclo de Vida do Produto (ACV) e a seleção de Indicadores de Desempenho Ambiental (IDA) que podem ser de desempenho operacionais (IDO) ou gerenciais (IDG) e indicadores de condição ambiental (ICA). Os IDO fornecem dados a respeito das operações que abrangem recursos naturais e materiais da UAN, enquanto os IDG têm relação com as políticas, planejamento, decisões e ações gerenciais que influenciam nas questões ambientais. Os ICA estão relacionados às condições que podem impactar a saúde do trabalhador durante a realização das atividades(2). Nas UAN a identificação e implementação desses indicadores podem contribuir para a redução dos impactos ambientais decorrentes do ciclo de vida das refeições. **Objetivo:** Elaborar indicadores de desempenho ambiental e de condição ambiental para a produção de refeições em Unidade de Alimentação e Nutrição, com o intuito de contribuir para a diminuição dos impactos ambientais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de desenho transversal que utilizou como referenciais teóricos a ISO 14.040(3) e a ISO 14.031(2) para avaliação do ciclo de vida da produção das refeições e elaboração de indicadores para cada área de produção, respectivamente. A ACV foi realizada tomando como base o fluxo de produção das refeições do restaurante universitário central da UFRJ, levando em consideração as entradas (alimentos, água e energia), a transformação (estrutura física e equipamentos) e as saídas (resíduos sólidos). Foram elaborados indicadores gerais e por área ou etapa do processo de produção de refeições (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição e higienização), relacionados às operações (IDO), à gestão da UAN (IDG) e à saúde dos trabalhadores da UAN (ICA), a partir do estudo do fluxo do processo produtivo do RU central da UFRJ. **Resultados:** Foram elaborados 66 indicadores, sendo 21 de ordem geral e 12 para as áreas de recebimento e armazenamento de gêneros, 10 para a área de pré-preparo de carnes e vegetais, 5 para a área de preparo, 9 para a área de distribuição e 9 para as áreas de higienização e destinação de resíduos. Foi observado que dos indicadores elaborados, 59,1% estavam relacionados às operações de produção de refeições, 25,75% ao gerenciamento e 15,15% à saúde do trabalhador, como ruído, temperatura e umidade das áreas de produção. **Conclusão:** Conclui-se que a elaboração de indicadores de desempenho ambiental e de condição ambiental são fundamentais para a avaliação de desempenho ambiental em Unidade de Alimentação e Nutrição, pois pode nortear a unidade na verificação da situação atual e estabelecer metas a serem alcançadas que priorizem a minimização de impactos ambientais durante a produção de refeições.

BIBLIOGRAFIA: 1- ZOTESSO J, COSSICH E, COLARES L, TAVARES C. Analysis of solid waste generation in a university cafeteria in Brazil: A case study. Environmental Engineering and Management Journal. 2016;15(10):2327-2336. DOI: 10.30638/eemj.2016.254. 2- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. ABNT NBR ISO 14031. Gestão ambiental - Avaliação de desempenho ambiental: Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 3- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. ABNT NBR ISO 14.040. Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida: princípios e estrutura. Rio de Janeiro: ABNT, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **724**

TITULO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL E DA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DO PACIENTE COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA METABÓLICA PARA PROMOÇÃO DA MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA E PREVENÇÃO DA PROGRESSÃO DA FIBROSE HEPÁTICA.

AUTOR(ES) : GUSTAVO OLIVEIRA PROBA TAVARES, WILZA ARANTES FERREIRA PERES, DIEGO, MARIA CHIARA CHINDAMO

ORIENTADOR(ES): GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE

RESUMO:

A doença hepática gordurosa metabólica (DHGM), caracterizada pela presença de esteatose hepática sem consumo significativo de álcool, é a hepatopatia crônica mais comum, afetando 1/4 da população mundial. Em quase 14% destes pacientes ocorre uma forma mais grave da doença, a esteatohepatite, que pode induzir o processo de fibrose hepática, cirrose e complicações como o câncer de fígado. O principal tratamento da DHGM é a mudança de estilo de vida, envolvendo alterações na dieta e exercícios físicos regulares. Perdas ponderais >5% já apresentam benefícios. As consultas médicas tradicionais são centradas no médico como conselheiro para mudanças de estilo de vida. Porém, o paciente apresenta ambivalência quanto à própria condição, desejando a saúde, mas sem estar disposto a renunciar aos hábitos que lhe são prazerosos, como a dieta hipercalórica e o sedentarismo. A vontade de mudar exige consciência mais profunda de si mesmo e das razões para persistir com o estilo de vida potencialmente deletério. Surpreendentemente, o profissional médico não é treinado para lidar com essa ambivalência, gerando frustração para ambos, ao constatarem a dificuldade de mudar hábitos. Para que ocorra esta transformação, não basta que o paciente seja aconselhado, ele deve ser o centro da consulta, compreender e estar disposto a alterar a história natural da própria doença. A técnica de entrevista motivacional foi desenvolvida para este fim, inicialmente para lidar com pacientes adictos, mas atualmente também é utilizada em pacientes com compulsão alimentar. Considerando-se ainda que a mudança do estilo de vida envolve múltiplos aspectos do cotidiano, é fundamental que o paciente seja acompanhado por profissionais de saúde com diferentes formações, além da medicina. O paciente deve interagir com esses profissionais de acordo com a perspectiva de cada área.

Objetivos: O estudo busca avaliar o impacto da entrevista motivacional e da abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais da medicina, nutrição, educação física e psicologia na adesão, por pacientes com DHGM, a mudanças de estilo de vida.

Métodos: A pesquisa será realizada ao longo de dois anos no Ambulatório Multidisciplinar de Hepatologia do HUCFF, onde já se realiza a abordagem multidisciplinar com entrevista motivacional de pacientes com DHGM. Os pacientes serão incluídos em seu primeiro atendimento e avaliados após 6 meses.

Critérios de inclusão: fibrose hepática \geq f2, síndrome metabólica

Critérios de exclusão: etilismo significativo, acompanhamento multidisciplinar prévio

O grupo controle será constituído por pacientes com o mesmo diagnóstico mas acompanhados nos demais ambulatórios do HUCFF.

Variáveis analisadas: antropométricas, metabólicas, hepáticas, nutricionais e atividade física.

Resultados: o estudo aguarda liberação do CEP para ser iniciado. Nossas observações preliminares mostram haver mudança significativa do estilo de vida em cerca de 50% dos nossos pacientes, superior à média histórica, de 10%.

BIBLIOGRAFIA: Cusi, K, Isaacs, S, et.al. American Association of Clinical Endocrinology Practice Guideline for the Diagnosis and Management of Nonalcoholic Fatty Liver Disease in Primary care and Endocrinology Clinical Settings. *Endocrine Practice*. 2022; 28: 528-562; Semmler, G, Datz C, et al. Diet and exercise in NAFLD/NASH: beyond the obvious. *Liver International*. 2021; 41: 2249-2268; Rollnick S, Heather, N, Bell, A. Negotiating behaviour change in medical settings: The development of brief motivational interviewing. *Journal of Mental Health*. 1992; 1: 25-37.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **731**

TÍTULO: **APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS: ACEITABILIDADE DE BOLO FEITO COM CASCA DE BANANA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE ANDRADE PINHEIRO,HELLEN COSTA BORGES,GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,NATHÁLIA CARVALHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA**

RESUMO:

Segundo a ONU, em 2019 cerca de 931 toneladas de alimentos foram desperdiçados e até 828 milhões de pessoas foram afetadas pela fome em 2021. O aproveitamento integral dos alimentos (AIA) é importante para a redução do desperdício de alimentos, utilizando partes não convencionais (talos, cascas, folhas e sementes), ricas em nutrientes e compostos bioativos, incrementando preparações quanto ao valor nutricional e reduzindo custos, promovendo a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. Objetiva-se divulgar sobre o tema AIA em oficinas culinárias, conhecer o público alvo e verificar a aceitação da preparação bolo de banana com casca. Os alunos preencheram o Termo de assentimento e os responsáveis o TCLE, além de um questionário socioeconômico envolvendo, também, a alimentação, alergias e intolerâncias alimentares dos alunos (CAAE 56584422.9.0000.5257). Em dois dias de oficina participaram 40 crianças. As oficinas tiveram, como público alvo, alunos entre 9 e 10 anos, matriculados no 3º ou 4º ano do ensino fundamental, em uma escola da rede pública do município de Niterói-RJ. A produção do bolo de casca de banana foi realizada no refeitório da escola, as turmas foram divididas em grupos de 5 a 7 alunos e cada grupo recebeu auxílio de 2 alunos extensionistas para orientação durante o processo. Os insumos utilizados foram a banana com casca, óleo, ovo, leite integral, açúcar, canela, farinha de trigo e fermento químico. Durante e após a preparação, os extensionistas conversaram com os alunos sobre os ingredientes utilizados, o preparo e os benefícios do aproveitamento integral. Para avaliar a aceitação, os estudantes degustaram o bolo e marcaram uma ficha contendo as opções "gostei muito", "gostei" e "não gostei". Ao final da atividade os alunos receberam um livro de receitas com uso integral de diferentes alimentos, um folder com informações sobre o projeto e safra de vegetais e um certificado de participação. Os dados socioeconômicos mostram que 52,5% dos alunos apresentam condição socioeconômica familiar entre 1 a 2 salários mínimos. Em relação aos hábitos alimentares, 52,5% das crianças rejeitavam algum alimento, sendo frequente a rejeição de algumas frutas, legumes e verduras. Apesar disso, 95% dos participantes consumiam esses alimentos com uma prevalência de três a cinco vezes por semana. Vale ressaltar que a banana foi a fruta mais citada como preferida por eles, o que pode ter influenciado na avaliação positiva da preparação realizada: 85% citaram a banana como a fruta mais consumida e a aceitação final da preparação foi de 95%. Ademais, apenas 32,5% dos familiares sabem o que é AIA e 22,5% sobre o guia alimentar para a população brasileira. Esses dados indicam a importância do esclarecimento sobre o tema na educação básica visando a promoção da alimentação saudável e a redução do desperdício dos alimentos desde a infância, além de incentivar a realização da receita pelos familiares em casa e a propagação da temática.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 1 - UNEP - Food Waste Index Report, 2021. Disponível em: <<http://bit.ly/UNEP-FWI-report>>. Acesso em 11 de nov. de 2022. 2 - Calendário de Comercialização de HORTIFRUTÍCOLAS, CEASA, Rio de Janeiro, RJ. Disponível em: <http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/CALENDARIO_hortigranjeiro_6.pdf> . Acesso em 9 de nov. de 2022. 3- AUGUSTO, Gabriella et al. Aceitação de cupcakes com farinha de talos de couve manteiga e farinha de talos de espinafre por escolares do município de Prudentópolis-PR. RBONE-Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento, 2017. Disponível em: <<http://www.rbone.com.br/index.php/rbone/article/view/642>>. Acesso em 8 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **740**

TÍTULO: **PROJETO DE LEI - N.º 7.762-A - POLÍTICA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS PARA PESSOAS COM ALBINISMO - CADÊ A POLÍTICA PÚBLICA?**

AUTOR(ES) : **OSHANNA MACHADO MARTINS ALMEIDA,PAULA RENATA MONTEIRO MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

A invisibilidade e o não reconhecimento público das pessoas com albinismo (PA) no Brasil afeta a garantia da plena cidadania, direito à saúde e do cuidado em saúde. Os efeitos resultam, entre outras, na ausência da prevenção do câncer de pele, e questões inerentes à baixa visão e à inclusão escolar. A investigação realizada integralmente pelas estudantes extensionistas se adequa aos objetivos do projeto de extensão: discutir o direito à saúde a partir da produção com a comunidade de PA e produzir, sistematizar e socializar informações, conhecimento e saberes com uso de tecnologia da informação em redes e mídias sociais do projeto. A investigação em tela, está alinhada a proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento em relações horizontais da criação de saberes de temas relacionados à formulação de políticas públicas e o direito à saúde de PA no Brasil, contribuindo com a produção de conhecimento na árdua produção na temática do Albinismo e também, subsidiando o movimento social de PA na luta por direitos. O objetivo é mapear a tramitação da Política de Proteção dos Direitos das Pessoas com Albinismo - Projeto de Lei (PL) nº 7.762-A. A análise do fluxo de processamento, geralmente em cinco passos para a aprovação, no website da câmara legislativa brasileira, cujo trâmite pode ser acompanhado pelo portal da Câmara dos Deputados, foi realizada em outubro de 2022. Passo 1) apresentação da elaboração do PL pelo Senador Eduardo Amorim (PSC-SE) em 07/02/2014; Passo 2) parecer do relator da Comissão de Previdência Social e Família pelo Deputado Jorge Solla (PT-BA) em 14/07/2014 (revisão pelo Senado), seguido do Passo 3) parecer do relator da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) pelo Deputado Marcus Pestana (PSDB-MG) em 07/03/2014, e atualmente está parado na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), ainda sem relator. Após a análise do mérito e das CFT e CCJC, deverá seguir para a aprovação no Plenário (Passo 4) e subsequente sanção ou veto pela Presidência da República (Passo 5). Embora aprovado nas primeiras instâncias sem objeções ou reformulações, falta ser dada continuidade no processo. Em articulação com o Movimento Social, identificamos que a petição para pressionar o Estado a prosseguir com o PL realizada em 2014, e o relatório realizado pela especialista da ONU em 2019, apontando a necessidade de uma política pública para as PA no Brasil, foram insuficientes para consolidar a luta por direito à saúde e à cidadania pelo grupo social, evidenciando a necessária continuidade da reivindicação da garantia de direitos pelas PA.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Sistema Único de Saúde: estrutura, princípios e como funciona. Ministério da Saúde [https://www.gov.br/saude/pt-br], [2022]. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sus. BRASIL. Portal da Câmara dos Deputados, projeto de lei 7762/2014. Câmara dos Deputados [https://www.camara.leg.br/], [2022]. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=619475. ONU Marca Dia Internacional Com Apelo ao Combate à Discriminação de Pessoas com Albinismo. Organização das Nações Unidas, [https://news.un.org/pt-], 13 jun. 2019. Direitos Humanos. Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2019/06/1676081.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **742**

TÍTULO: **COMPOSIÇÃO CENTESIMAL DE SEMENTES DE LICANIA MACROPHYLLA**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALEXANDRE MACIEL DE MATOS, TEREZINHA DE JESUS SOARES DOS SANTOS, MIRIAN RIBEIRO LEITE MOURA, OSMAN FEITOSA DA SILVA, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS**

RESUMO:

O uso de plantas com fins terapêuticos é uma atividade que vem de geração a geração, principalmente por pessoas sem acesso à medicina tradicional. Várias são as plantas que historicamente apresentam essa ação e são utilizadas a partir do conhecimento empírico. A leishmaniose é uma doença infecciosa parasitária causada por espécies de protozoário do gênero *Leishmania* spp. e transmitida por um inseto vetor. A leishmaniose cutânea (LC) ou tegumentar americana (LTA) é caracterizada, normalmente, pela presença de lesões papulosas na pele. Na medicina caseira, a semente da espécie *Licania macrophylla* Benth, da família Chrysobalanaceae, depois de ralada e colocada em suspensão na água, pode cicatrizar ferimentos com a aplicação do pó que precipita no fundo do recipiente, sendo que o mesmo precisa passar por processo de secagem antes da utilização (QUEIROZ; MOCHIUTTI & MACHADO, 2005). Essa capacidade de cicatrizar ferimentos pode possuir potencial para atenuar as lesões decorrentes da leishmaniose e precisa ser melhor estudado. Entretanto, a quantidade de material envolvendo a espécie vegetal de estudo é bem escassa, com isso estudos preliminares envolvendo a caracterização nutricional da semente da *Licania macrophylla* Benth (IFAV-LmB) foram considerados importantes para destacar o potencial desta espécie pouco conhecida. Realizar a caracterização nutricional do IFAV-LmB pela análise da composição centesimal, abrangendo ensaios de quantificação total de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, fibras e carboidratos. Sementes do IFAV-LmB foram descascadas à mão, posteriormente foram trituradas em ralador metálico comercial, o pó do IFAV-LmB obtido foi acondicionado em frasco hermético e levado ao Laboratório de Controle Bromatológico e Microscópico (LaBCroM). Para a composição centesimal foram realizadas as análises de umidade, lipídios, minerais, proteínas, fibras insolúveis e carboidratos (BRASIL, 2005, AOAC, 1995). As análises foram realizadas em triplicata, obtendo-se a média e desvio. Os resultados em 100g (% média ± DP) foram: 46,39% (± 0,11) de umidade, 0,71% (± 0,02) de cinzas, 0,34% (± 0,01) de lipídios, 2,17% (± 0,04) de proteínas, 21,81% (± 2,06) de fibras e 28,58% (± 1,98) de carboidratos. Os dados obtidos foram comparados com trabalhos da literatura que investigaram a plantas do gênero *Licania*, uma vez que não foram encontrados estudos de caracterização de composição centesimal do IFAV-LmB. A partir da comparação com uma espécie do mesmo gênero foi possível evidenciar que a semente do IFAV-LmB possui composição bastante semelhante às sementes da espécie *Licania tomentosa*, apresentando alto teor de fibras e valores similares para proteínas, cinzas e lipídios.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instituto Adolfo Lutz (IAL): Métodos físico-químicos para análises de alimentos. IV edição. Editora MS, Brasília, 2005. OFFICIAL METHODS OF ANALYSIS OF AOAC INTERNATIONAL (SUPPLEMENT - 1996) 16th Edition. Edited by Patricia Cunniff, Published AOAC INTERNACIONAL, 1995. vl. I e II. QUEIROZ, J. A. L.; MOCHIUTTI, S.; MACHADO, S. A. Características silviculturais e potencial uso de espécie arbórea *Licania macrophylla* Benth (anoerá/anoerá). Macapá, AP. EMBRAPA, boletim de pesquisa e desenvolvimento, n. 74, ISSN 1517-4867, dez. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **743**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA DESOSPITALIZAÇÃO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **GISELLA MIRANDA PIRES, DANILO ALVES DE ALVARENGA, PAMELA DE MORAES SOARES, DANIEL DAS NEVES SILVA, ANA CAROLINA SANTA ANNA**

ORIENTADOR(ES): **RITA BATISTA SANTOS, SUZY DARLEN DUTRA DE VASCONCELOS, PATRICIA OLARIO**

RESUMO:

Ação extensionista apoiada nos parâmetros da política de atenção domiciliar e desospitalização do SUS e nas recomendações do Conselho de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A população-alvo é classificada como grupo de risco, porque são pacientes portadores de doenças crônicas degenerativas oriundos dos setores de internação da instituição apresentando reinternações recorrentes num período igual ou menor a 28 dias. Envolve o atendimento em saúde, novas estratégias de gerenciamento do cuidado a unidades familiares, pensadas no sentido de garantir a continuidade e acessibilidade ao tratamento de forma segura e efetiva para promoção do autocuidado que se destaca sendo fundamentação teórica e metodológica necessária para promoção da desospitalização de usuários. Consta de Curso de Extensão Estratégias de Pesquisa clínica para o Processo de Desospitalização em tempos de COVID 19 - assíncrono; Evento de Extensão; a importância do compartilhamento virtual de ações de cuidado no domicílio para o processo de desospitalização em tempos de COVID 19 - assíncrono; avaliação de pacientes hospitalizados sinalizados com reinternação num período inferior ou igual a 28 dias no prontuário eletrônico por meio do preenchimento do aplicativo desospitalização disponível em https://nibraden.herokuapp.com/get_cadastro_page1 de forma presencial ou por contato telefônico. presencial Atividades de organização, planejamento administrativo das ações vinculadas ao Projeto de Extensão - híbrida; construção e organização de banco de dados - híbrida participação com apresentação de resumos em evento científicos e publicação de artigos completos em periódicos - híbrida. Está sediada provisoriamente na sala da Coordenação de Políticas institucionais, 11º andar do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Conta com a participação de discentes, docentes do curso de graduação em enfermagem, do curso técnico de enfermagem e de informática do Centro Federal de Educação tecnológica (CEFET-RJ) e assistente social do HUCFF. O potencial de inovação reside em práticas organizacionais com aplicação de tecnologias interativas de enfermagem, avaliação de enfermagem para desospitalização, normas de biossegurança e precauções padrão como medidas de enfrentamento da covid 19 utilizando recursos e mídias digitais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Desospitalização : reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. - Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 170 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional.pdf F. G. Abdellah. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM. Serviço • Rev. Bras. Enferm. 26 (1-2) • Jan-Feb 1973. acessado em 28/05/2022: <https://doi.org/10.1590/0034-7167197>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **744**

TÍTULO: **EFEITO DA INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NA MODULAÇÃO DO MICROAMBIENTE APÓS LESÃO MEDULAR COMPRESSIVA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **RENATA PEREIRA LAURINDO, ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SUELEN ADRIANI MARQUES, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

RESUMO:

A lesão traumática da medula espinal promove limitações sensório-motoras e a reabilitação física é uma das realidades terapêuticas bem estabelecidas na clínica. Este tratamento visa melhorar a função e minimizar problemas sistêmicos, atrofia muscular e contraturas articulares, principalmente pela modulação da inflamação. O objetivo deste estudo consiste em avaliar a influência de um protocolo de exercício na modulação do microambiente da lesão, neuroplasticidade e recuperação sensório-motora, após lesão medular compressiva em camundongos. Utilizamos camundongos fêmeas jovens C57BL/6, submetidos à laminectomia (T9) e lesão medular por compressão extradural (clipe vascular, 30g/10 segundos de compressão). O estudo foi desenvolvido com 3 grupos: SHAM (somente laminectomia); SCI (lesado sem tratamento) e TMT3 (lesado, treinado até 28 dias pós lesão (dpo), com 2 treinos de 10' na esteira ergométrica, com intervalo de 10min de descanso entre eles, e após este período, com o mesmo protocolo do TMT1, por 56 dias). O treinamento foi iniciado 7 dpo. Foram realizadas avaliações funcionais (Basso Mouse Scale - BMS (Basso, 2011) e analgesímetro digital, n=6/grupo) semanalmente e eletroneuromiografia no 56º dia. As avaliações morfológicas e bioquímicas foram realizadas após a eutanásia dos animais. O grupo SHAM não apresentou alteração após a laminectomia, sendo utilizado como padrão de normalidade. Em relação aos funcionais, no BMS, o grupo TMT3 apresentou melhor desempenho locomotor, a partir de 21 dias após a lesão, quando comparado ao grupo SCI (p<0,01). No analgesímetro digital, o grupo tratado apresentou melhor desempenho que o grupo SCI (p<0,001) em relação à sensibilidade tátil nas patas traseiras, em 56 dpo. Em relação eletroneuromiografia, o TMT3 e o SHAM apresentaram melhor desempenho em relação à amplitude do potencial de ação muscular composto (PAMC) quando comparado ao SCI (p<0,001). Na microtomografia, o SCI apresentou maior marca de densidade. Essa diferença é percebida pelo processo inflamatório crônico, com provável presença de fibrose local, demarcada pela cicatriz glial. Na avaliação morfológica, foram realizados cortes longitudinais, corados com Nissl, onde o grupo TMT3 obteve, qualitativamente, maior marcação. Dosagens por ELISA permitiram mostrar que, dentre os grupos lesados, o grupo TMT3 obteve maior expressão de TGF-β1 e menor expressão de TNF-α quando comparado ao grupo SCI (p<0,01). Nossos dados foram claros em demonstrar que o grupo TMT3, com a combinação de intensidades de exercício de acordo com a fase da lesão, apresentou os resultados mais próximos do valor de normalidade. Desta forma, demonstramos que a indicação do exercício na neuroreabilitação, visando obter o melhor benefício deste, levando em conta a fase pós-lesão e adequação na variação da sua intensidade.

BIBLIOGRAFIA: BASSO D. M, D AND HANSEN C.N. "Biological basis of exercise-based treatments: spinal cord injury" PM &R : the journal of injury, function, and rehabilitation vol. 3,6 Suppl 1. S73-7.2011. MARQUES S.A., DE ALMEIDA F.M., MOSTACADA K., MARTINEZ A.M. A highly reproducible mouse model of compression spinal cord injury. Methods Mol Biol.;1162:149- 56.2014. MASSOTO, Tamires Braga et al. Mesenchymal stem cells and treadmill training enhance function and promote tissue preservation after spinal cord injury. Brain Research, v. 1726, p. 146494, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **745**

TÍTULO: **ESTUDO MULTIDISCIPLINAR SOBRE A TAIOBA (**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA JÚLIA RESENDE GALVÃO**

ORIENTADOR(ES): **CASSIA M. SAKURAGUI**

RESUMO:

Taioba é o nome popular de espécies do gênero *Xanthosoma*, pertencente à família Araceae (monocotiledôneas). As folhas das taiobas são ricas em cálcio e por isso são bastante comercializadas como hortaliças. Apesar de todas as espécies de Araceae conterem oxalato de cálcio em partes de seu corpo, um cuidado especial necessita ser dado às hortaliças utilizadas cruas ou cozidas. As espécies comestíveis devem ser identificadas e preparadas corretamente para consumo. Dentre as taiobas ocorrentes no Brasil, dois nomes estão associados à espécie cultivada para fins comerciais: *Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott e *X. taioba* E. Gonçalves, espécie descrita mais recentemente. Nesse sentido, os objetivos da pesquisa são: identificar as espécies cultivadas como taioba no estado do Rio de Janeiro; verificar se se tratam de *X. sagittifolium* ou *X. taioba*; elaborar descritores morfológicos para as espécies encontradas; apresentar informações sobre as espécies comercializadas no município do Rio de Janeiro; esclarecer aspectos nomenclaturais de *X. sagittifolium*. Para tanto, estão sendo realizadas as seguintes etapas: estudo de bibliografia especializada para o estudo nomenclatural *X. sagittifolium* (L.) Schott e *X. taioba* E. Gonçalves; visita e estudo de materiais em herbários; visita e coleta de amostras nas áreas de produção de taioba; desenvolvimento de um manual de identificação da taioba "verdadeira". Até o momento, após o estudo das obras de Schott 1832, Linnaeus 1753 e Gonçalves 2011, concluiu-se que a espécie descrita por Linnaeus, *Arum sagittifolium*, é a que ocorre no Brasil, como *Xanthosoma sagittifolium*. Entretanto, Schott, em seu trabalho, mencionou a localização geográfica dessa espécie para a Jamaica. Por causa desse erro, Gonçalves descreveu uma nova espécie em 2011, *X. taioba*, e sugeriu que *X. sagittifolium* tenha ocorrência restrita à América Central. Quanto ao estudo morfológico, foram realizadas visitas, até o momento, aos herbários RB e RFA. A importância deste trabalho, portanto, se dá no sentido de esclarecer melhor o entendimento da taioba cultivada no Brasil, desde a sua morfologia até o seu consumo, para os taxonomistas, produtores e consumidores desse vegetal tão importante.

BIBLIOGRAFIA: SCHOTT, H.; ENDLICHER, S. Meletemata Botanica. Vindobonae, 1832. p.19. LINNAEUS, C. Species Plantarum. Holmiae, 1753. GONÇALVES, E. G. The Commonly Cultivated Species of *Xanthosoma* Schott (Araceae), including Four New Species. Aroideana: Instituto Inhotim, Brumadinho, Brazil, v.34, 2011. Acesso em: 03 fev. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **746**

TÍTULO: **ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E ENSINO SUPERIOR: O PROJETO: ACESSIBILIDADE EM REDE NA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR,JAQUELINE CRISTINE DA COSTA NASCIMENTO,VITOR GONCALVES PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE DE OLIVEIRA MIGUEL,AMELIA ROSAURO**

RESUMO:

A temática da inclusão da pessoa com deficiência e da acessibilidade constituem uma das pautas primordiais que devem reger os debates no âmbito da sociedade. No contexto do Ensino Superior de acordo com a Lei 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, devem ser desenvolvidos currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender as necessidades dos educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Diante disso, a Diretoria de Acessibilidade (DIRAC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), desenvolveu o Projeto: Acessibilidade em Rede, com o objetivo de promover uma aproximação da comunidade interna e externa da UFRJ sobre acessibilidade, inclusão social e desenvolver uma rede de pessoas interessadas e conscientes sobre a temática. Como medida inicial do projeto foram desenvolvidas oficinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para conscientizar sobre a importância da aprendizagem da Libras e promover a formação continuada sobre as especificidades das pessoas Surdas e Deficientes Auditivos (DAs) usuárias da Libras. As oficinas de Libras foram realizadas na modalidade Online e Presencial, ensinando vocabulários da língua para a introdução dos cursistas na modalidade visual-motora e momentos de conversas sobre acessibilidade, inclusão e diversidade. As aulas foram distribuídas em 4 aulas com a duração de 01:30min, ocorrendo uma vez na semana, totalizando 10 horas. As oficinas foram realizadas em duas modalidades: presencial no Campus Praia Vermelha e na modalidade Online, ambas abertas para a comunidade externa e interna da UFRJ. A comissão organizadora foi composta por três membros do corpo social discente da UFRJ (um surdo e dois ouvintes); um Tradutor-Intérprete de Libras para realizar o apoio na versão-voz para promover acessibilidade; e um supervisor da DIRAC. Participaram aproximadamente em ambas oficinas 30 pessoas da comunidade interna e externa da UFRJ. Desta forma, a realização deste projeto promove uma rede de pessoas interessadas sobre a temática de acessibilidade, inclusão e aprendizagem da Libras, promovendo a formação continuada para a sociedade, diminui as barreiras da comunicação e atitudinais das pessoas surdas e DAs sinalizantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. MIGUEL, F. O; NUNES, V. F. As tecnologias da informação e comunicação e o processo de ensino-aprendizagem da LIBRAS por meio do Ensino a distância. XIV SEMANA DE EDUCAÇÃO DA UFRJ, 2019 GESSER, Audrei. Metodologia de Ensino em LIBRAS como L2. UFSC: Florianópolis, 2010. PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. A www e o ensino de Inglês. Revista brasileira de linguística aplicada, v. 1, n. 1, p. 93-116, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **748**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA DISCIPLINA DE ENDODONTIA II- FO UFRJ NO PERÍODO DE 2019 A 2022**

AUTOR(ES) : **FLAVIA MOURA MEDINA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO,HELOISA GUSMAN,FABIOLA ORMIGA**

RESUMO:

O objetivo desse estudo foi analisar o perfil e qualidade do tratamento endodôntico realizado pelos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ) na disciplina de Endodontia II durante o período de 2019 a 2022. O Estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), sobre o protocolo 848.010. As radiografias periapicais foram avaliadas por um único examinador calibrado, aluno de graduação, utilizando lupa de aumento, negatoscópio e régua milimetrada. Foram analisados os números de tratamentos finalizados, número de consultas, classe dentária e a presença ou ausência de lesões. A avaliação qualitativa dos tratamentos endodônticos baseou-se em três critérios: o limite apical da obturação, a densidade da obturação e conicidade do preparo. Os critérios de inclusão foram: possuir prontuário completo do paciente com 5 radiografias, compreendendo radiografia inicial, determinação de comprimento de trabalho (CT), prova do cone, condensação lateral e radiografia final. Os critérios de exclusão, por sua vez, número incompleto de radiografias ou mal processadas; tratamento endodôntico incompleto. Ao final da análise dos prontuários obteve-se um resultado de 138 casos avaliados, nos quais 123 resultaram na conclusão do tratamento com uma média de 3,8 consultas por tratamento. Foi observado no estudo um total de 40 elementos dentários que apresentavam lesão e 83 sem lesão periapical. Quanto à classe dentária constatou-se um total de 36,96% incisivos, 10,87% caninos e 52,18% pré-molares. Com relação à qualidade do tratamento, obteve-se 114 tratamentos que preencheram os critérios para um tratamento adequado, e 9 tratamentos com qualidade inadequada. Os resultados demonstraram que os tratamentos endodônticos realizados na Disciplina são considerados adequados.

BIBLIOGRAFIA: 1-LEITE, Ana Mônica Martins de Matos. Obturação em Endodontia. 2014. 62 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Medicina Dentária, Universidade Fernando Pessoa, Port, 2014. 2-ZAJKOWSKI. Fatores Preditivos Do Sucesso Endodôntico Em Tratamentos Realizados Por Alunos De Graduação. 2020. 71 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Pelotas, Pelotas, 2020. 3- Lopes HP, Siqueira JF. Endodontia: Biologia e Técnica 4ª Edição, Editora Guanabara Koogan, 2015, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **755**

TÍTULO: **ALIAÇÃO DO TRATAMENTO COM MINOCICLINA (100 MG/DIA) EM PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO DE PÂNICO SUBMETIDOS AO DESAFIO DE CO₂**

AUTOR(ES) : **PIETRA ALCANTARA GOMES REIS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO EGIDIO NARDI**

RESUMO:

O Transtorno do Pânico (TP) é um distúrbio de ansiedade que se caracteriza por um medo episódico de início súbito, geralmente acompanhado de alterações autonômicas, como taquicardia, aumento da pressão arterial, dispnéia, sudorese etc. A ativação microglial está associada a inúmeros transtornos mentais, uma vez que a vigilância microglial desempenha um papel importante no monitoramento da função sináptica e na determinação da conectividade cerebral. Tendo em vista a alta prevalência do TP, aliada aos prejuízos econômicos e sociais que esse transtorno acarreta, a elucidação de novos fármacos para o tratamento do mesmo é imperativa. Indivíduos diagnosticados com TP, de maneira geral, possuem uma percepção elevada de perigo ou ameaça. Os sintomas comportamentais do TP são mediados por uma "rede do medo" no encéfalo, que inclui o Locus Coeruleus (LC). Esta teoria afirma que os pacientes com TP tem um limiar diminuído para a ativação da rede do medo. Eferentes do núcleo central da amígdala são direcionados ao LC, resultando em um aumento na liberação de noradrenalina e contribuindo para o aumento na pressão arterial, frequência cardíaca e resposta comportamental de medo. Estudos recentes em transtornos de ansiedade e particularmente no TP revelaram maior secreção basal de noradrenalina e maior reatividade do sistema noradrenérgico aos desafios. Alterações no diâmetro da pupila não dependentes da luz têm sido usadas há muito tempo como marcadores de excitação e esforço cognitivo e, mais recentemente, são interpretadas em termos de exploração do ambiente, surpresa, saliência, vieses de decisão e outros fatores que podem influenciar processamento de informações em andamento e são interpretados como maior ativação dos neurônios noradrenérgicos do LC. De fato, os aumentos fásicos no diâmetro pupilar são desencadeados por aumentos fásicos na atividade do LC, que por sua vez, por meio da liberação de noradrenalina, modula o engajamento da tarefa e a atividade e conectividade com outras áreas e redes encefálicas que são relevantes para a tarefa corrente. Testes clínicos com dióxido de carbono (CO₂) têm demonstrado a capacidade do CO₂ em provocar ataques de pânico em pacientes com transtorno de pânico e também em indivíduos saudáveis. Um dos mecanismos pelos quais o CO₂ provoca ataques de pânico pode envolver a ativação da microglia e do LC, sendo que a microglia do LC pode estar envolvida nesta desordem. Não temos conhecimento de estudos clínicos que avaliem a minociclina, inibidor da atividade microglial, no contexto de ataques de pânico, porém acreditamos que, através da inibição da ativação da microglia, ela possa reduzir a resposta panicogênica frente ao CO₂. Desta forma, o objetivo desse subprojeto será comparar o tratamento com minociclina versus tratamento com benzodiazepínico na redução da severidade de ataques de pânico induzidos por CO₂ em pacientes com TP e verificar por meio da pupilometria a ativação do LC nestes pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Freire RC, Nardi AE. Panic disorder and the respiratory system: clinical subtype and challenge tests. Braz J Psychiatry. Suppl 1:532-41, 2012. 200. Winter A, Ahlbrand R, Naik D, Sah R. Differential behavioral sensitivity to carbon dioxide (CO₂) inhalation in rats. Neuroscience. 346:423-433, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **763**

TÍTULO: **DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ALBINISMO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: BARREIRA LINGUÍSTICA E INTERNACIONALIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO, LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

A investigação realizada integralmente pelas estudantes extensionistas se adequa ao objetivo do projeto de extensão: disseminar a produção da ação extensionista para a comunidade acadêmica e científica, estando alinhada com a proposta metodológica do projeto que inclui a criação de saberes de temas relacionados e contribuintes ao direito à saúde de Pessoas com Albinismo (PA) no Brasil. A partir da revisão narrativa, pesquisa de abordagem qualitativa, em publicações amplas, com vistas a descrever o contexto da internacionalização da disseminação de conhecimento sobre o albinismo e refletir sobre a barreira linguística, enquanto uma dificuldade de comunicação entre falantes de idiomas diferentes, como um fator limitante para a disseminação de conhecimento sobre o albinismo, identificamos que o inglês é considerado uma língua universal e, devido ao corrente consenso acerca da facilidade no compartilhamento de informações quando se adota um idioma comum, grande parte da produção científica mundial é traduzida para essa língua. No entanto, o Brasil, apesar de ser o décimo terceiro país no ranking de produção científica, ocupava em 2021 a sexagésima posição no Índice de Proficiência em Inglês da Education First e, além disso, de acordo com a pesquisa realizada, no ano de 2013, pelo British Council, possuía apenas 1% de falantes fluentes em sua população, indicando um possível limite ao acesso e ao consumo dos artigos publicados em inglês, ainda, sendo um obstáculo para a produção. O cenário torna-se ainda mais crítico ao analisarmos a árida produção de temas como o albinismo, condição genética que afeta a produção de melanina. Como resultado da fase inicial de sistematização das informações na base de dados sobre os artigos com a temática do albinismo identificamos uma discrepância entre as produções brasileiras em relação às produções internacionais em inglês. Na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS), entre 2017 e 2022, dos 477 textos completos disponíveis na base de dados, apenas 8 são produções brasileiras, sendo que nenhum destes artigos foi traduzido para o inglês. Vale ressaltar que a globalização, em teoria, promove uma maior democratização do acesso ao conhecimento, contudo, em decorrência da barreira linguística, há um possível limite no cenário prático, o que resulta no recente conceito de desglobalização. No sentido exposto, pode haver um distanciamento na produção científica entre os países que possuem o inglês como língua oficial e aqueles que não o possuem, por exemplo, por questões político-econômicas, o que também os afasta de importantes contribuições no ambiente acadêmico-científico da ciência internacional. Portanto, é necessário discutir as questões relacionadas à barreira linguística, as quais podem restringir a disseminação do conhecimento do albinismo na produção científica, a fim de alcançar uma ciência universal, holística e descentralizada.

BIBLIOGRAFIA: CINTRA, Paulo Roberto; DA SILVA, Marco Donizete Paulino; FURNIVAL, Ariadne Chloe. Uso do inglês como estratégia de internacionalização da produção científica em Ciências Sociais Aplicadas: estudo de caso na SciELO Brasil. Em Questão, v. 26, n. 1, p. 17-41, 2020. EF EPI 2022- O Índice de Proficiência da EF. EF, 2022. Disponível em: <https://www.ef.com.br/epi/> acesso em: 05/10/2022 Folha de São Paulo. China passa EUA e lidera produção de ciência mundial pela primeira vez. Cientistas chineses publicaram uma soma de 788 mil artigos em 2020 em todas as áreas do conhecimento. 2021. Disponível em: <https://folha.com/xh85wrae> acesso em: 13/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **764**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM BIOCÊNCIAS ATRAVÉS DE BIOCANÇÕES**

AUTOR(ES) : **ERIVALDO FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO PROSDOCIMI, JULIO ALBERTO MIGNACO**

RESUMO:

O presente trabalho é resultado de pesquisa de doutorado, onde procuramos trabalhar as inteligências múltiplas: inteligência musical (GARDNER, 1983; ANTUNES), compondo canções com temas relacionados ao ensino de ciências do ensino Fundamental e temas transversais. Procuramos integrar as artes, música e dança de forma a trazer uma leveza ao conteúdo apresentado em uma linguagem que pudesse levar nossos alunos do Ensino Fundamental (7º, 8º e 9º anos) a ter mais interesse pela ciência e a arte. Levamos a ciência de uma forma lúdica, proporcionando prazer na realização procurando desenvolver nos alunos, concentração, foco e conseqüentemente memorização dos conteúdos apresentados (IZQUIERDO, 2000). Dança é uma atividade artística que produz integração, inclusão e socialização de nossos alunos que por vezes são tão excluídos. Procuramos torna-los parte do processo ensino aprendizagem (FREIRE, 1968), com seus saberes e vivências artísticas. O estudo sistematizado da música traz consigo benefícios para o desenvolvimento cerebral (SCHALAUIG at. al, 2015). Neste processo de aprendizado musical formamos no aluno conhecimentos que poderão se tornar memórias de longa duração produzindo nele um saber que ficará em sua memória. A arte nos possibilita observar pontos não observáveis diretamente doutra maneira, configurando um ganho bastante substancial (GERMANO at. al, 2018). Assim este trabalho tem sido desenvolvido com os alunos, para eles e com a participação deles. Uma das canções tem como nome "frevendo ciência" e será cantada e dançada com e um gênero musical nordestinos, o Frevo, bastante popular em Recife.

Palavras chave: música, canções, educação

BIBLIOGRAFIA: ANTUNES, C. As inteligências múltiplas e seus estímulos. São Paulo Ed. Papyrus, 1988, FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 13ª edição. Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1983; GARDNER, H. Frames of mind : The theory of multiple intelligences. New York: B. Boks, 1983; GERMANO, N. G. Ouvido Absoluto e Ouvido Relativo: Um estudo Psicométrico dos Traços Latentes. Instituto de Artes da UNESP, São Paulo, Brasil, 2018; IZQUIERDO, I. Memória., Editora Artmed, Porto Alegre, 2002; e SCHLAUG, G. Musicians and music making as a model for the study of brain plasticity In: : Music, Neurology, Neuroscience: Evolution, the Musical Brain, Medical Conditions, and Therapies, Vol 217, PBR, UK: Elsevier, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **767**

TÍTULO: **ANTAGONISMO DE BACTÉRIAS ASSOCIADAS À RIZOSFERA DE TROPAEOLUM MAJUS L. (CAPUCHINHA) CONTRA O FITOPATÓGENO RALSTONIA SOLANACEARUM**

AUTOR(ES) : **LARISSA ARAUJO, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO:

A capuchinha (*Tropaeolum majus* L., da família Tropaeolaceae) é uma planta alimentícia não convencional importante economicamente para a agricultura orgânica pela presença de flores vistosas que se destacam em projetos de paisagismo e na culinária. Os extratos da capuchinha também apresentam propriedades medicinais. Em um trabalho anterior feito pelo nosso grupo (Dal'Rio *et al.*, 2022), foi realizado o estudo do bacterioma existente na capuchinha, bem como o isolamento de bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCP) das raízes da capuchinha. Além disso, sintomas de murcha e amarelamento de folhas e flores foram observados nas plantas de capuchinha estudadas. Após a realização de um pré-diagnóstico, foi levantada a suspeita de que a doença seria causada pela bactéria *Ralstonia solanacearum*, que causa uma fitopatologia chamada murcha-bacteriana. Nesse contexto, foi possível isolar das raízes das capuchinhas sintomáticas estirpes do gênero *Ralstonia*, identificadas molecularmente através do sequenciamento do gene *rrs* (que codifica o 16S rRNA). Assim, o desenvolvimento de um bioinoculante a partir de um consórcio de BPCP se apresenta como uma alternativa para favorecer o desenvolvimento da planta e para o controle da murcha-bacteriana. Visto a necessidade de um controle para essa doença, esse trabalho tem como objetivos: (I) estudar o antagonismo *in vitro* de BPCP isoladas da rizosfera da capuchinha contra as estirpes de *Ralstonia* sp. (possivelmente *R. solanacearum*) previamente isoladas; (II) identificar molecularmente as BPCP que apresentarem antagonismo ao potencial fitopatogênico; (III) montar um consórcio com as BPCP identificadas e (IV) realizar ensaios *in vivo* de infecção de sementes de capuchinha pelas estirpes de *Ralstonia* sp. e de biocontrole do fitopatogênico pelas BPCP. Foram realizados testes de antagonismo *in vitro* utilizando a técnica do inóculo direto em placa (*spot on lawn*) com as BPCP e as duas estirpes de *Ralstonia* sp. previamente isoladas, nomeadas 24A2 e 25C. Nove BPCP apresentaram resultados positivos contra as duas estirpes e foram identificadas molecularmente através do sequenciamento do gene *rrs* como pertencentes aos gêneros *Serratia*, *Enterobacter* e *Pseudomonas*. Em seguida, será realizado um teste de antagonismo entre as BPCP e as que não apresentarem antagonismo entre si serão utilizadas para a montagem do consórcio. Para a realização do ensaio de infecção das plantas e biocontrole, sementes de capuchinha serão mergulhadas por 15 minutos em uma suspensão (10^8 UFC/mL) do consórcio e/ou de cada estirpe de *Ralstonia* sp. As sementes serão mantidas na câmara de germinação por 15 dias e serão registrados a sua taxa de germinação e o tamanho das raízes. Dessa forma, será avaliado o potencial de crescimento da planta com o consórcio. Assim, visto a relevância gastronômica e medicinal da capuchinha, o consórcio de BPCP será utilizado para a produção de um bioinoculante, que irá favorecer a cultura dessa planta.

BIBLIOGRAFIA: Dal'Rio I, Mateus JR, Seldin L. Unraveling the *Tropaeolum majus* L. (Nasturtium) Root-Associated Bacterial Community in Search of Potential Biofertilizers. *Microorganisms*. 2022 Mar 17;10(3):638. doi: 10.3390/microorganisms10030638. PMID: 35336212; PMCID: PMC8950702.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **768**

TÍTULO: **PESSOAS COM ALBINISMO: RECONHECIMENTO PÚBLICO NO CAMPO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - UM PERSPECTIVA DE MATRIZ DISCURSIVA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO TEIXEIRA, PAULA RENATA MONTEIRO MESQUITA**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO**

RESUMO:

O albinismo é uma condição genética de caráter recessivo que afeta a produção de melanina. Existem vários tipos de albinismo, sendo mais frequente o albinismo oculocutâneo (OCA). A deficiência da produção da melanina nas pessoas com albinismo (PA) é fenotipicamente expressa pela redução ou ausência de pigmentação na pele, pelos e olhos. Ainda, é frequente a baixa visão (deficiência visual) com alteração na retina e das vias do nervo óptico em PA, decorrente da deficiência da produção da tirosinase. No Brasil, as PA são invisibilizadas, não existem indicadores e/ou políticas públicas consolidadas para o grupo populacional. No tensionamento entre o Estado e a sociedade na luta por direitos e exercício da cidadania, entra em cena a discussão e análise sobre a definição do albinismo como deficiência ou doença. A partir do objetivo do projeto de extensão de discutir o direito à saúde a partir do cuidado e trabalho integrado com a comunidade de pessoas com albinismo (CPA) aplicamos a metodologia pautada em relações horizontais da criação de saberes relacionados à formulação de políticas públicas e do direito à saúde de PA no Brasil, contribuindo com a ampliação da árida produção temática do albinismo e a luta por direitos da CPA. Frente ao exposto, será objetivo da investigação realizada pela estudante o mapeamento das matrizes discursivas que operam o campo de saberes da produção do cuidado às PCD. Assumindo a noção da deficiência de produção da enzima tirosinase e melanina como direção de matrizes discursivas para o campo, procuramos contribuir e ampliar o debate no que tange ao alinhamento à condição de PCD já estabelecida ao grupo populacional, em decorrência da baixa visão, compondo no âmbito nacional, a inscrição ao campo de políticas públicas e direitos estabelecidas às PCD, como por exemplo o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite, publicado em 17 de novembro de 2011. Ainda, fortalecer o diálogo com a produção internacional consolidada como a das Nações Unidas (ONU), tanto no campo da PCD, da qual o Brasil é signatário (Convenção da ONU, em 1º de agosto de 2008), como ao alinhamento ao exposto no relatório da especialista independente dos direitos humanos da ONU (2019). Assim, será realizada a análise genealógica de documentos normativos (leis, decretos, portarias) e informativos (cartilhas e relatórios) com a expectativa de resultados contribuintes ao campo de produção de políticas públicas para as PA condizente com os campos de forças em que necessidades e demandas de saúde, em seu conceito ampliado, sejam expressas e atendidas.

BIBLIOGRAFIA: Palko, Nereida; Vianna, Núbia; Feuerwerker, Laura; Andrade, Maria da Graça; Lemos, Flávia Cristina; Merhy, Emerson. Uma aproximação genealógica à rede de atenção à pessoa com deficiência a partir do Plano Viver sem Limite. in: Políticas e Cuidado em Saúde - Livro 1: O cer que precisa ser: os desafios de ser rede viva com o outro. 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2021. v. 1, p. 17-30 Secretaria de Direitos Humanos (BR). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: Decreto Legislativo no 186, de 09 de julho de 2008: Decreto no

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **773**

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA DIVULGAÇÃO E APRENDIZADO DE BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA URMAN VIEIRA, ANNA CAROLINA DOS SANTOS DE MORAES, BEATRIZ GOMES DE SOUZA SIMOES, JOÃO PEDRO GUIMARÃES MACHADO, JULIA LOURENCO DE VASCONCELLOS, JULIANA LOPES DOS SANTOS, LETÍCIA LOPES, MATHEUS FONSECA DE SOUZA, DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS, ERIKA VON SOHSTEN DE SOUZA MEDEIROS, JORGINALDO WILLIAM DE OLIVEIRA, LANA DA SILVA SYLVESTRE, ROSANA CONRADO LOPES, VALÉRIA FERRÃO PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA Y GUBÁU MANÃO**

RESUMO:

Mesmo com a presença constante das plantas em nosso cotidiano, como na alimentação, no vestuário e na confecção de objetos, a botânica é uma área que por muito tempo vem sendo negligenciada tanto na biologia quanto fora dela por parte dos indivíduos que apresentam, por exemplo, uma incapacidade de realmente enxergar as plantas no ambiente, um evento que caracteriza a invisibilidade botânica (VASQUES et al. 2021). Dessa forma, esse fator revela a importância da existência de laboratórios e espaços que realizam seus estudos focados nas plantas e em grupos correlatos. Nesse aspecto, a divulgação científica se torna uma ferramenta essencial para trazer conhecimento desse campo, que muitas vezes é ignorado, para a população. A vista disso, o Herbário do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (RFA) objetiva realizar tanto projetos com a participação aberta, por exemplo, o 'Concurso de Ilustração Botânica do Herbário RFA "Desenhando a natureza"', quanto em atividades educativas através do projeto de extensão 'Revistinha RFA', com o desenvolvimento de jogos e textos que apresentam linguagem acessível e divertida, buscando reduzir a falta de empatia à botânica comum na sociedade e em parte no ambiente acadêmico. Esse projeto apresenta como resultado, até novembro de 2022, quatro volumes publicados em português, e os dois primeiros também na versão inglesa, onde cada uma aborda um tema principal, sendo a primeira sobre a importância dos herbários, a segunda sobre as coleções acessórias e as duas últimas sobre as angiospermas, apresentando a diversidade de espécies e diferenças, apesar delas parecerem semelhantes sob um olhar mais superficial. Além disso, contém tópicos informativos e um total de 31 atividades, nas quais 20 são individuais e 11 passíveis de serem realizadas em grupo. Estes exercícios estimulam a observação do quanto as plantas estão presentes no nosso cotidiano, na identificação popular e científica dos espécimes, na observação de suas diferenças, no conhecimento sobre assuntos mais específicos e curiosidades para entretenimento. Todas as atividades produzidas estão sob a forma de cruzadinhas, jogo de tabuleiro, jogo da memória, trunfo, dominó, entre outros, possibilitando sua aplicação tanto em ambientes educativos quanto no convívio em casa, no formato remoto ou presencial. Todos os volumes da Revistinha RFA podem ser acessados através do link <https://linktr.ee/herbariorfa>. As atividades da Revistinha RFA já foram testadas na Escola Municipal Marechal Canrobert Pereira Costa e no evento Semana Nacional de Ciência e Tecnologia UFRJ 2022 (SNCT), onde foi possível estabelecer uma troca dialógica com o público externo e avaliar as preferências e adequações dos materiais conforme a faixa etária. Conclui-se que o material produzido, apresenta conteúdos complementares às disciplinas de ciências, geografia, história, artes, matemática e inglês, viabilizando o ensino com a diversão.

BIBLIOGRAFIA: VASQUES, D.T, FREITAS, K.C., URSI, S. Aprendizado ativo no ensino de botânica. São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **775**

TÍTULO: **O CUIDADOR DOMICILIAR NO CONTEXTO DA DOENÇA ONCOLÓGICA AVANÇADA**

AUTOR(ES) : **LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES, BEATRIZ BARBOZA FERNANDES, AUDREI CASTRO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO:

No que tange a doença oncológica e sua cronicidade, a oferta dos cuidados paliativos em cada ponto da Rede de Atenção à Saúde (RAS), assim como no domicílio do cliente, é uma necessidade. Nesse contexto, a figura do cuidador é fundamental para o funcionamento das ações em saúde no âmbito domiciliar. A literatura aponta que a falta de orientação e suporte social expõem o cuidador a grande carga de estresse e sobrecarga que podem afetar sua saúde, seu bem estar e sua qualidade de vida, assim como podem contribuir para falhas no cuidado em domicílio, implicando em piores resultados nas experiências com a terminalidade da vida. Sob essa ótica, objetiva-se conhecer a rede de cuidado em torno do cuidador principal no contexto do domicílio e a sua literacia a respeito da RAS. Esse trabalho é um recorte de um estudo qualitativo e descritivo que aplica a pesquisa-ação para a construção de um modelo de prática que visa integrar os cuidados paliativos especializados e generalistas na assistência à pessoa com câncer avançado no domicílio. De forma a garantir o intercâmbio de saberes entre graduação e pós-graduação, este estudo está sendo coorientado por doutoranda, no âmbito do Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e outras situações crônicas (GESCUIDEN). A atuação da estudante consiste em atuar como assistente de pesquisa, desenvolvendo atividades como transcrição de entrevistas e alimentação do software WebQDA; desenvolver junto a equipe questionários de caracterização de perfil e coleta de dados voltados aos pacientes, cuidadores domiciliares e profissionais; acompanhar e apresentar a evolução do projeto em reuniões do grupo de pesquisa GESCUIDEN. Foram entrevistados seis profissionais da equipe de cuidados paliativos especializados, responsáveis pela assistência domiciliar de um hospital no Rio de Janeiro/Brasil, em agosto de 2022. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (parecer n.5.633.854) e todos os autores participaram da análise temática e discussão de dados. Como resultado, foram elaboradas três categorias: desconhecimento sobre cuidados paliativos, os profissionais apontaram receio por parte da atenção primária em prestar assistência inadequada pela falta de conhecimento especializado; déficit de recursos humanos em toda a rede, que implica em baixa oferta de assistência domiciliar e descontinuidade do cuidado; e a comunicação deficiente entre os profissionais da unidade e a equipe de atenção primária, o que dificulta a gestão do cuidado e eventual apoio mútuo na tomada de decisão. Espera-se realizar entrevistas semiestruturadas aos pacientes e cuidadores domiciliares para compreender suas limitações e fragilidades no que se refere a RAS e a rede de apoio. Nesse sentido, a fase exploratória é de suma importância para que os pesquisadores obtenham uma maior proximidade com o objeto de estudo, nesse caso, a partir das perspectivas dos profissionais, cuidadores e pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BELTRÃO, T. A., RAMALHO, M. N. A., BARROS, M. B. S. C. et al. Acompanhamento de personas con câncer por enfermeros de la atención primaria. Revista Cubana de Enfermería, v. 35, n. 4, 2019. Disponível em: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3011/497>>. Acesso em 10 Nov de 2022. SOARES, T. A. M., et al. Letramento em saúde de cuidadores domiciliares de uma capital brasileira. Acta Paulista de Enfermagem, v. 34, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/jjape/a/CT9n7pmYjd83wVd65qYXnk/#>>. Acesso em: 10 de Nov de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **780**

TÍTULO: **DOENÇAS PERIODONTAIS EM GESTANTES E RISCO PARA O FUTURO BEBÊ**

AUTOR(ES) : **F. MAGNIFICAT ZINSOU, RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

Durante o período de gravidez são observadas variações hormonais, as quais podem afetar a cavidade oral, facilitando o aparecimento de inflamações gengivais. A gengivite gravídica é a inflamação exacerbada da gengiva devido ao acúmulo de placa bacteriana, tendo as mesmas características clínicas de uma gengivite comum: edema, sangramento, vermelhidão e mau hálito. Esse quadro pode progredir para uma periodontite em casos de higiene inadequada, o que pode levar a perda dos tecidos de suporte dentário, destruição do osso ao redor do dente e recessão gengival. Estudos mostram que as doenças periodontais podem levar ao parto prematuro e ao nascimento de bebês com baixo peso. Nesse contexto, é de suma importância que a gestante tenha conhecimento das possíveis alterações periodontais que podem ocorrer durante a gravidez e seja orientada e acompanhada pelo profissional cirurgião-dentista. Evitando, assim, possíveis problemas ao feto durante a gestação. O objetivo deste trabalho é analisar os resultados obtidos na literatura científica acerca da correlação entre a presença da doença periodontal nas puérperas e a incidência de partos prematuros. Através deste estudo, objetiva-se elaborar material educativo para orientação de gestantes quanto à sua saúde bucal e as possíveis implicações ao feto, junto ao projeto de extensão Promoção de Saúde do Trabalhador. Este trabalho é uma revisão narrativa de literatura, em que foi realizada a busca nas bases de dados JADA, Scielo e Pubmed com os descritores "Gravidez", "Gengivite" e "Recém-nascido Prematuro". Foram utilizados como critérios de inclusão artigos completos e gratuitos, a partir do ano de 2015, nas línguas português e inglês. Os títulos e resumos foram lidos para a seleção dos artigos diretamente relacionados ao tema abordado. Na pesquisa foi encontrado que as alterações fisiológicas -desequilíbrio na atividade metabólica e aumento dos hormônios gestacionais- levam a grandes modificações sistêmicas e orais. O aumento da taxa dos hormônios progesterona e estrogênio mantém o disbiose da microflora bacteriana oral agravando e acentuando as doenças periodontais pré-existentes. Ademais, as infecções periodontais representam uma ameaça à placenta, pois a colônia bacteriana presente induz ao aumento da liberação de citocinas e prostaglandinas, que na corrente sanguínea passam ao fluido amniótico e podem acelerar o mecanismo de parto. O sucesso do tratamento periodontal inclui a presença de uma equipe multidisciplinar para uma atenção em saúde completa, e da cooperação da gestante em preservar e proteger a sua saúde oral. Portanto, conclui-se que os hormônios da gravidez são de suma importância no processo gestacional, mas podem tornar-se vilões caso estejam em excesso devido a inflamações gengivais, colocando em risco o nascimento do bebê. Segundo a pesquisa, o controle adequado do biofilme e a boa saúde bucal podem determinar o bem estar do feto.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Victoria Caroline da et al. DOENÇAS PERIODONTAIS NA GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA. Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC), [S.l.], v. 5, n. 1, mar. 2019. ISSN 2446-6042. Disponível em: <<http://reservas.fcrcs.edu.br/index.php/eedic/article/view/3116/2669>>. Acesso em: 09 Nov. 2022. American Dental Association (ADA). Oral health during pregnancy. Disponível em: <<http://jada.ada.org>>. Souza LM, Cruz SS, Gomes-Filho IS, Barreto ML, Passos-Soares JS, Trindade SC, Figueiredo AC, Alves CM, Coelho JM, Vianna MI. Effect of maternal periodontitis and low birth weight--a case control study. Acta Odontol Scand. 2016;74(1):73-80. doi: 10.3109/00016357.2015.1049374. Epub 2015 M

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **786**

TÍTULO: **GRUPO DE ESTUDOS E DEBATE DE ARTIGOS EM INGLÊS (GEDAI): APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 2022**

AUTOR(ES) : **EDUARDA TEODORO DA SILVA,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

O inglês é a língua mais utilizada para a comunicação internacional e acesso a informações atualizadas na área da saúde (PEREIRA-STABILE et al. 2016). No entanto, verifica-se que o currículo dos cursos de Odontologia carecem de atividades voltadas para o vocabulário científico-odontológico em inglês. Diante disso, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da UFRJ criou, em 2020, o Grupo de Estudos e Debate de Artigos em Inglês (GEDAI), que busca desenvolver o conhecimento da língua inglesa, enfatizando o vocabulário acadêmico específico. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas pelo GEDAI no ano de 2022, com ênfase no contexto de retorno das atividades acadêmicas presenciais e seus impactos para a dinâmica do grupo. As autoras do trabalho são parte integrante do GEDAI, seja pela sua organização, com a seleção de artigos científicos e confecção dos materiais didáticos utilizados, ou pela participação nas reuniões. Foram realizados 16 encontros, divididos em 4 módulos, que abordaram as seguintes temáticas: Patologia Oral, Reabilitação Oral, Cirurgia Oral e Maxilofacial e Cariologia. As reuniões ocorreram virtualmente durante o primeiro semestre, pela plataforma Zoom®, de forma quinzenal e com duração média de 1 hora. No segundo semestre acadêmico, as reuniões passaram a ocorrer presencialmente, com mesma periodicidade e duração. Todas foram conduzidas em inglês e, em cada encontro, um artigo foi discutido acerca de uma temática central. As alunas organizadoras da atividade prepararam previamente um glossário de termos técnicos e perguntas norteadoras da discussão. Além dos módulos de discussões, foi introduzido, ao final do último módulo do ano, uma atividade de apresentação de artigos em inglês. Os participantes formaram trios e duplas, escolheram um artigo redigido na língua inglesa, com temática de própria preferência, e montaram apresentações de cerca de 10 minutos, cada. Ao longo desse período, o grupo recebeu em média 15 participantes, que incluíram a tutora do PET e outros alunos bolsistas do grupo, alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRJ e professores especialistas convidados, de acordo com o tópico debatido. Observou-se, tanto nas discussões, quanto nas apresentações, um desenvolvimento da habilidade de comunicação em inglês e ganho de vocabulário entre os graduandos. Conclui-se que o GEDAI permite ampla troca de conhecimentos e experiências entre os participantes, cultivando familiaridade com a língua inglesa e com o vocabulário odontológico, além de aprimorar o seu repertório científico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Pereira-Stabile, C. L. et al. A Importância do Inglês para os Estudantes de Odontologia. *SIGNUM: Estud. Ling.*, Londrina, n. 19/2, p. 66-79, 2016. 2. Tomaschewski Bueno, M. B., da Rosa Rodrigues, E., & Giusti Moreira, M. I. . O Modelo da Sala de Aula Invertida: Uma estratégia ativa para o ensino presencial e remoto. *Revista Educar Mais*, 5(3), 662-684, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **792**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA GOLGINA 63 DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA HENRIQUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **WANDERLEY DE SOUZA,NORMANDA SOUZA MELO**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* (Tc) é o agente etiológico da Doença de Chagas, que acomete cerca de 8 milhões da população mundial. Embora tenha sido descrita por Carlos Chagas em 1909, ainda há poucos estudos sobre alguns aspectos estruturais deste parasito, como o Complexo de Golgi (CG), uma organela que é responsável pelo processamento, transporte e direcionamento de proteínas intracelulares. O CG é composto por cisternas organizadas em forma de pilhas e é polarizado, com uma face cis- que troca proteínas e lipídios com o retículo endoplasmático, e face trans- que se comunica com a membrana plasmática e compartimentos envolvidos nos processos de endocitose e exocitose. Este arranjo é mantido pela presença de proteínas estruturais, como as Golginas, principais proteínas presentes no CG de eucariotos. Essas proteínas assemelham-se a bobinas e são essenciais para o ancoramento e acoplamento de transportadores à membrana alvo, fusão de membranas e suporte estrutural das cisternas do CG. Em *T. cruzi*, o CG está localizado próximo à bolsa flagelar e cinetoplasto, e apresenta uma morfologia semelhante à descrita em outros organismos, no entanto ainda há pouca compreensão sobre sua biogênese e composição. O objetivo deste estudo é identificar um marcador celular do CG em *T. cruzi* para analisar a biogênese e estrutura da organela durante o ciclo de vida do parasito. Para isso, foi realizada uma busca no genoma do *T. cruzi* por proteínas ortólogas do CG já caracterizadas em outros tripanossomatídeos e, a Golgina 63 (TcG63), homóloga à G63 de *T. brucei* previamente caracterizada, foi selecionada. A TcG63 foi etiquetada com mNeonGreen e Myc (TcG63::mNG) na porção C-terminal utilizando o sistema CRISPR/Cas9 para avaliar o seu papel. A TcG63 com etiqueta fluorescente de mNeonGreen e Myc (TcG63::mNG) foi gerada por co-transfecção com molde de RNA guia e DNA doador para induzir reparo dirigido por homologia na linhagem expressando as proteínas T7 e Cas9. A expressão da TcG63::mNG foi confirmada por citometria de fluxo pelo deslocamento do pico no mutante em relação ao controle e por imunodeteção com a observação da banda de 95.8 kDa correspondente a TcG63 etiquetada. Na microscopia de fluorescência observamos uma marcação em forma de anel, comumente visualizada em epimastigotas, tripomastigotas de cultivo celular e amastigotas. Isto sugere uma localização nas extremidades das pilhas do CG, semelhante ao observado em outros organismos. Já em metacíclicos, notamos uma estrutura pontual compacta. Quanto a topologia do CG na célula, notamos que ele acompanha a migração do cinetoplasto, ficando perpendicular ao mesmo em epimastigotas e amastigotas. Já nas formas tripomastigotas de cultivo celular e metacíclicas, o CG encontra-se entre o núcleo e o cinetoplasto. Além dos achados mencionados, o estudo visa realizar ensaios de microscopia de varredura e transmissão, ensaios fenotípicos de crescimento e diferenciação e a geração do nocaute.

BIBLIOGRAFIA: Ramirez IB, de Graffenried CL, Ebersberger I, Yelinek J, He CY, Price A, Warren G. TbG63, a golgin involved in Golgi architecture in *Trypanosoma brucei*. *J Cell Sci*. 2008 May 1;121(Pt 9):1538-46. Vidal JC, Alcantara CL, de Souza W, Cunha-E-Silva NL. Loss of the cytosome-cytopharynx and endocytic ability are late events in *Trypanosoma cruzi* metacyclogenesis. *J Struct Biol*. 2016 Dec;196(3):319-328. Short B, Haas A, Barr FA. Golgins and GTPases, giving identity and structure to the Golgi apparatus. *Biochim Biophys Acta*. 2005 Jul 10;1744(3):383-95.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **797**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO AMBIENTAL EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)**

AUTOR(ES) : **LORENA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CAMARA, CLARISSA AUGUSTO MARTINS, JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO:

Introdução: As atividades realizadas durante a produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição são causadoras de impactos ambientais, dada a utilização de recursos e geração de resíduos sólidos. A norma ISO 14.031/2015(1) é uma ferramenta de gestão interna, planejada para prover informações confiáveis e verificáveis, para determinar a adequação do desempenho ambiental de uma organização a partir de critérios estabelecidos previamente. **Objetivo:** Elaborar e validar um instrumento com o intuito de avaliar o desempenho ambiental de UAN. **Método:** Trata-se de um estudo com um desenho quantitativo, transversal. A elaboração do instrumento partiu do estudo pormenorizado do ciclo produtivo das refeições do restaurante universitário central da UFRJ e dos indicadores de desempenho ambiental relacionados aos processos gerenciais, operacionais, condições ambientais e saúde do trabalhador segundo a NBR ABNT 14.031/2015(1). A validação do instrumento foi realizada utilizando o método Delphi, caracterizado como um processo grupal com a finalidade de obter, comparar e direcionar julgamento de peritos para um consenso sobre um tópico particular, visando a convergência de opiniões(2). O instrumento elaborado foi submetido ao julgamento de 8 especialistas, selecionados, utilizando os seguintes critérios de inclusão: profissionais com graduação em Nutrição, com atuação em alimentação coletiva, com artigos publicados e/ou coordenação de projetos de pesquisa e extensão sobre sustentabilidade na produção de refeições. Todos os especialistas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para que o instrumento fosse considerado validado estabeleceu-se o critério de concordância de 80% ou mais para todos os tópicos. **Resultados:** O instrumento elaborado constou de três sessões: 1) Caracterização da UAN, 2) aspectos de desempenho ambiental na produção de refeições e 3) Pontuação para classificação do estabelecimento. Os especialistas receberam um documento com instruções para proceder a avaliação dos itens quanto à clareza, gramática e adequação e avaliaram segundo uma escala de Likert de 4 pontos: discordo totalmente, discordo, concordo e concordo totalmente. Havia um espaço para que fossem colocadas observações, justificando sua resposta. Após a primeira rodada de avaliação, houve consenso entre 91,6% dos 84 tópicos propostos, dos tópicos que não obtiveram consenso, 6 se referiram à clareza e adequação e 1, somente à clareza. O instrumento foi modificado em 4 desses tópicos, além de ter sido acrescentado mais 2, sendo submetido à segunda rodada de avaliação. Após a segunda rodada, o instrumento obteve 100% de concordância entre os juízes especialistas para todos os itens. **Conclusão:** O instrumento validado será de extrema importância para a avaliação dos processos de desempenho ambiental de diversas UAN, auxiliando até mesmo no estabelecimento de metas ou políticas que contribuam na diminuição dos impactos gerados pela produção de refeições coletivas.

BIBLIOGRAFIA: 1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14031 de 16/01/2015. Gestão ambiental - avaliação de desempenho ambiental - Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 38p. 2. STEWART, D. et al. A modified Delphi study to determine the level of consensus across the European Union on the structures, processes and desired outcomes of the management of polypharmacy in older people. PLOS ONE, [s. l.], v. 12, n. 11, p. e0188348, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **800**

TÍTULO: **FÁRMACOS COMO CONTAMINANTES EMERGENTES: ESTUDO DA ECOTOXICIDADE DE ANTIDIABÉTICOS ORAIS INIBIDORES DA SGLT2 E SEUS METABÓLITOS UTILIZANDO MODELOS DE MACHINE LEARNING**

AUTOR(ES) : **JULLYANE POLITO DE CARVALHO, JULIA PETITO, JÉSSICA BARBOSA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, CARLOS RANGEL RODRIGUES, LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO:

Contaminantes emergentes (CE) podem ser entendidos como qualquer produto químico que não seja comumente monitorado no ambiente com efeitos adversos ecológicos e à saúde humana. As estações de tratamento de esgoto são incapazes de filtrar os compostos químicos complexos, de modo que estes escoam para os sistemas de água doce e oceanos. Mesmo sendo reconhecidos como poluentes ambientais comuns há mais de 30 anos, os produtos farmacêuticos ainda constituem o maior grupo de CE. No Brasil não há uma lei específica que trate sobre o efeito tóxico associado ao descarte de medicamentos e seus metabólitos como observado nos EUA e na União Europeia. Apesar do crescente interesse da comunidade científica acerca da ecotoxicidade dos 1500 fármacos atualmente em uso e seus metabólitos, apenas uma pequena parcela destes já foram investigados uma vez que os procedimentos para análises são normalmente demorados, caros e possuem relativo impacto ambiental. Os fármacos inibidores de SGLT2 (SGLT2i: Canagliflozina (1), Dapagliflozina (2), Empagliflozina(3) e Ertugliflozina (4)) são uma nova classe terapêutica utilizada para o tratamento do diabetes mellitus (DM) tipo 2 sendo atualmente a linha de tratamento preferida e a classe mais vendida no mundo. Na era do Big Data e da inteligência artificial, técnicas de *machine learning* são usadas para o desenvolvimento de modelos de QSAR e simulação de diferentes indicadores de ecotoxicidade. Modelos robustos permitem a avaliação do risco de toxicidade ambiental de fármacos com baixo custo, baixo impacto ambiental e reduzindo o número de animais em experimentos. Com isso, o objetivo principal deste trabalho foi avaliar a ecotoxicidade de fármacos SGLT-2i e seus metabólitos em peixes, daphnídeos, protozoários aquáticos e algas verdes, e o potencial de biodegradação, empregando as ferramentas de *machine learning*. A notação SMILES dos 4 fármacos SGLT2i foi obtida no Drugbank, e a estrutura química dos 17 metabólitos encontrados na literatura foram construídas no programa MarvinSketch, as quais foram utilizadas como dados de entrada em 6 programas: admetSAR, ADMET *predictor*®, ECOSAR, QSAR TOOLBOX, ACD/Labs PERCEPTA e VEGAHUB. Até o momento, foi possível observar que os fármacos e os seus metabólitos não são biodegradáveis e considerando o impacto em peixes e *Tetrahymena Pyriformis* (TP), todas as substâncias têm potencial de toxicidade. Os demais indicadores toxicológicos estão sendo analisados. Por fim, espera-se que a dos dados obtidos de ecotoxicidade por métodos *in silico* possam influenciar futuras atividades regulatórias em termos de vigilância sanitária de produtos e de proteção ambiental.

BIBLIOGRAFIA: SCHWARZ, S., GILDEMEISTER, HEIN, A.. AVALIAÇÃO DE DESTINO E EFEITOS AMBIENTAIS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HUMANOS: LIÇÕES APRENDIDAS COM DADOS REGULATÓRIOS. ENVIRON SCI EUR. VOL 33, 68 (2021). DISPONÍVEL EM: [HTTPS://DOI.ORG/10.1186/S12302-021-00503-0](https://doi.org/10.1186/S12302-021-00503-0) TAMBOSI, J. L. et al. REMOÇÃO DE FÁRMACOS E AVALIAÇÃO DE SEUS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS DE TRATAMENTO. TESE DOUTORADO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. 2008 HENGSTLER et al. O CONCEITO REACH E SEU IMPACTO NAS CIÊNCIAS TOXICOLÓGICAS. TOXICOLOGIA, 220 (2006), pp. 232-239

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **802**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA PLACENTAÇÃO MURINA**

AUTOR(ES) : **ISABEL NOGUEIRA SANTOS MOREIRA VAZ, ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS, RAKEL SILVA ALVES, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, HANAILLY RIBEIRO, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, MARCELLA DE AVIZ CALLIL**

ORIENTADOR(ES): **VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, FLAVIA FONSECA BLOISE, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA**

RESUMO:

Sabe-se que as funções da vitamina D vão além do metabolismo osteomineral, uma vez que ela também exerce papéis fundamentais na gravidez e no desenvolvimento fetal. A hipovitaminose D durante a gestação tem sido associada a intercorrências placentárias como perda gestacional e pré-eclâmpsia. Apesar de sua influência, ainda não existe consenso nas recomendações atuais no que diz respeito a níveis ideais de vitamina D durante o período gestacional. Nosso objetivo é entender se alterações nos níveis séricos de vitamina D são capazes de impactar a expressão de genes envolvidos em seu metabolismo e responsividade placentária. Para tal, camundongos fêmeas da linhagem C57Bl/6 com idades entre 13 a 20 semanas receberam variações da dieta murina padrão AIN93G: grupo deficiente (0 UI/kg vitamina D3 - DEF); controle (valor recomendado de vitamina D: 1.000 UI/kg vitamina D3 - CTR); e suplementado (10.000 UI/kg vitamina D3 - SUP). A dieta foi oferecida por um período de 14 dias antes da administração hormonal para indução de ovulação, com injeção de Gonadotrofina Sérica Equina (eCG) e Gonadotrofina Coriônica Humana (hCG). No 31º dia experimental, correspondente ao dia 14,5 do desenvolvimento embrionário, as fêmeas grávidas tiveram a gravidez interrompida. As placentas, rins e fígados maternos foram pesados e armazenados para análises de expressão gênica por qPCR. Todos os procedimentos experimentais foram aprovados e realizados seguindo as diretrizes do comitê de ética local (CEUA-UFRJ), sob o número de protocolo 153/16. Foram quantificados e avaliados nas placentas os genes do receptor de vitamina D (*Vdr*), da enzima inativadora (*Cyp24a1*), do fator de crescimento endotelial alfa (*Vegfa*) e da proteína ligadora de cálcio (*S100g*), um gene regulado positivamente por vitamina D. Quando comparados os grupos, observamos que a deficiência e suplementação com vitamina D não foram capazes de alterar a expressão dos genes *Vegfa* e *Cyp24a1*. Avaliando os genes *Vdr* e *S100g*, sua expressão foi regulada negativamente, quando comparada com os grupos controle ($p=0,0486$) e suplementado ($p=0,0494$) (*Vdr*: ctr= $1\pm 0,24$; sup= $1,24\pm 0,18$; def= $0,37\pm 0,07$; *S100g*: ctr= $1\pm 0,1$; sup= $0,96\pm 0,08$; def= $0,6\pm 0,09$). Foram considerados estatisticamente significantes valores de $p<0,05$. Em conjunto, nossos dados preliminares sugerem que a deficiência de vitamina D materna pode estar relacionada a menor expressão de receptor, menor ligação de vitamina D e por consequência, efeitos fisiológicos deste hormônio na placenta também reduzidos. Como os rins e fígado são sítios importantes no metabolismo da vitamina D, estamos realizando experimentos para os mesmos genes nesses tecidos. Assim, teremos melhor compreensão dos mecanismos associados às possíveis alterações resultantes da deficiência e suplementação deste hormônio.

BIBLIOGRAFIA: AGHAJAFARI, F. et al. Association between maternal serum 25-hydroxyvitamin D level and pregnancy and neonatal outcomes: systematic review and meta-analysis of observational studies. *Obstetric Anesthesia Digest*, v. 34, n. 2, p. 115-116, 2014. CYPRIAN, Farhan et al. Immunomodulatory effects of vitamin D in pregnancy and beyond. *Frontiers in immunology*, p. 2739, 2019. LARQUÉ, Elvira et al. Maternal and foetal health implications of vitamin D status during pregnancy. *Annals of Nutrition and Metabolism*, v. 72, n. 3, p. 179-192, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **805**

TÍTULO: **A DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA AUMENTA O RECEPTOR CANABINOIDE DO TIPO 2 NO INTESTINO DELGADO MAS REDUZ OS NÍVEIS CIRCULANTES DE PEPTÍDEO SEMELHANTE AO GLUCAGON 1 NA PROLE MACHO AO DESMAME**

AUTOR(ES) : **ISABELLE SANTOS LOMBARDI RIBEIRO, CLARA FIGUEIREDO REIS GOMES, CAMILA CALVINO MORAES, CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MACEDO DE ALMEIDA, ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO:

A obesidade é uma pandemia caracterizada por balanço energético positivo, com etiologia multifatorial e pode envolver desbalanços nutricionais maternos no início da vida, como gestação e lactação. O balanço energético é regulado pelo intestino delgado através de vários sinais, incluindo a modulação do sistema endocanabinoide (SEC). Endocanabinoides (EC) são lipídeos que ativam os receptores canabinoides do tipo 1 (CB1) e do tipo 2 (CB2). Os EC são sintetizados por lipases e degradados por enzimas específicas, como a ácido graxo amida hidrolase (FAAH). O aumento da sinalização de CB1 induz a ingestão alimentar e regula as células enteroendócrinas, enquanto a sinalização de CB2 pode estar envolvida em mecanismos imunomodulatórios. A dieta hiperlipídica materna (DH) superativa o SEC no cérebro e tecido adiposo branco (TAB) ao longo da vida da prole [1,2], que desenvolve obesidade [1,3]. É inexplorado o efeito da DH materna sobre o SEC intestinal da prole. Nós investigamos se a DH materna altera o perfil do SEC no intestino de ratos associado com alterações locais e sistêmicas. Investigamos a expressão de RNAm da proteína quimioatraente de monócitos 1 (*Mcp-1*) e do transportador de glicose 1 (*Glut1*), por RT-PCR, bem como os níveis circulantes de peptídeo semelhante ao glucagon (GLP-1) e de leptina, por ensaio milliplex. Neste estudo, ratos Wistar foram divididas em dois grupos de dieta: controle (C, 11% de gordura) e DH (40% de gordura), que foram ofertadas por 9 semanas anteriores ao acasalamento e durante a gestação e lactação. A prole macho e fêmea foi eutanasiada ao desmame para coleta do intestino e sangue. Os níveis de CB2 e FAAH no intestino foram quantificados por Western Blotting. O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (nº 129/21). Os dados foram analisados por two-way ANOVA, seguido de pós teste de Bonferroni. A DH materna induziu sobrepeso na lactação (+11,3%, $p<0,05$), maior adiposidade (subcutânea TAB: 2,1x, $p<0,05$; visceral TAB: 3,4x, $p<0,05$) e hiperleptinemia (+56,4%, $p<0,05$) da prole de ambos os sexos ao desmame. A DH materna aumentou os níveis de CB2 (2,2x, $p<0,05$) nos machos e diminuiu os níveis de FAAH (-45%, $p<0,05$) nas fêmeas. A DH materna aumentou os níveis de RNAm de *Mcp-1* (2,4x, $p<0,05$). A DH materna diminuiu os níveis séricos de GLP-1 (-27,8%, $p<0,05$). A DH materna aumentou os níveis de RNAm de *Glut1* no intestino de machos e fêmeas ao desmame ($p<0,05$). Especulamos que o aumento de CB2 seja um mecanismo protetor desencadeado pelo aumento local da molécula pró-inflamatória *Mcp-1* na prole macho. Entretanto, a redução de GLP-1 circulante e aumento local de *Glut1* podem contribuir para a piora da homeostase glicêmica que é observada na prole de ambos os sexos. Neste trabalho acompanhei todo o modelo experimental e realizei coleta de tecidos, bem como os ensaios de western blot e tratamento estatístico dos dados.

BIBLIOGRAFIA: 1 DOI: 10.1016/j.jnutbio.2017.09.019 2 DOI: 10.1017/S0007114517002884 3 DOI: 10.1007/s00394-020-02318-w

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **807**

TÍTULO: **MANIFESTAÇÕES ORAIS PÓS-COVID-19**

AUTOR(ES) : **LAURAH ABRAHAO CHARLES LIMA, ADRIANNY DE ASSIS LIMA, DANIELLA NASCIMENTO NUNES ROCHA POMPEO TAQUES, LAILA DE OLIVEIRA FORTUNATO, LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE, MARIA FERNANDA MAGNO OLIVEIRA DE ARAÚJO, THALISSA FERRAZ MARQUES DA CUNHA, GIOVANNA CORTAT, FERNANDO LUCAS GUTIERREZ, FILIPE LIMA GOETZ, ANA PAULA LIMA VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

A infecção pelo vírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) causa manifestações que podem ser sintomáticas ou assintomáticas, a depender de fatores inerentes ao hospedeiro, como por exemplo o grau de inoculação viral e o sistema imune do hospedeiro. Sobre o tipo de manifestação gerada pela infecção do SARS-CoV 2, sabe-se que possui potencial sistêmico que, em alguns casos, pode ser letal. Desse modo, como toda manifestação sistêmica gera sintomas locais, foram observadas alterações no organismo de pessoas infectadas, até mesmo as assintomáticas, foram analisadas alterações no sistema respiratório, neurológico, e entre elas, alterações orais, visto que existe forte contaminação das glândulas salivares pelo SARS-CoV -2.

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica é citada como a maior e mais prevalente manifestação oral associadas ao coronavírus, na qual acarreta em lesões muco-cutâneas associadas a processos inflamatórios, gerando lesões eritematosas, problemas periodontais e escarlatina. A doença é menos frequente na população mais jovem e, quando se apresenta, se manifesta, na maioria das vezes, de forma mais branda e nesse caso é chamada de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P).

Além dessa síndrome inflamatória multissistêmica também foram mencionados sintomas de ageusia (perda total do paladar), disgeusia (alteração da percepção do paladar) e hipogeusia (diminuição do paladar). Alguns sinais também foram relatados como exantema, petéquias, lesões aftóides ou úlceras, herpetiformes, candidíase e lesões orais associadas à doença de Kawasaki, cursando com sintomas de dor, queimação ou prurido.

O presente estudo foi designado por meio de uma revisão de literatura sistemática, com o objetivo de expor as principais alterações orais relacionadas com a manifestação da infecção pelo vírus SARS-CoV 2 (COVID-19). Utilizaram-se os bancos de dados SciELO, Google Acadêmico e Residência Pediátrica, a partir das palavras-chave: "COVID-19", "alterações orais", "SIM-P", onde se encontraram artigos publicados entre os anos de 2018 a 2022.

Sabendo que o potencial de infecção sistêmico associado ao Coronavírus pode causar sintomas mesmo após a eliminação da infecção pelo organismo e embora os achados clínicos associam a COVID-19 a alterações orais, são necessários maiores embasamentos para correlacionar tais manifestações encontradas ao vírus, já que o paciente ao ser infectado, encontra-se com seu sistema imunológico debilitado e isso favorece o desenvolvimento de manifestações por patógenos oportunistas.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Débora Rosana Alves et al. Condições de saúde bucal em pessoas acometidas por Covid-19. *Journal of Health & Biological Sciences*, v. 9, n. 1, p. 1-8, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/3847/1367>. Acesso em: 19 out 2022. SANTOS, Ingrid Cristina Nascimento; JUNIOR, Helvécio Marangon; DE AMORIM CARVALHO, Thiago. Manifestações bucais da COVID-19: revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 13, p. e130111335285-e130111335285, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35285/29544>. Acesso em: 19 out 2022. SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Nota Técnica SBD. MANIFESTAÇÕES CUT NEA

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **808**

TÍTULO: **MÉTODO PARA QUANTIFICAÇÃO DO GALATO DE METILA EM NANOSISTEMAS**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA GONÇALVES DE LIMA,ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER,JOSÉ LUIZ MAZZEI DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO:

A determinação da eficiência de encapsulação (EE) é etapa fundamental tanto para a o desenvolvimento de sistemas micro e nanoencapsulados quanto para o cálculo da dose de administração dessas formas farmacêuticas em ensaios farmacológicos. Neste estudo, um método analítico para detecção e quantificação do galato de metila (GM) em carreadores lipídicos nanoestruturados (CLN) foi desenvolvido visando a determinação da EE. Inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico (sem limite de data e realizado até junho/2022) nas bases PubMed, ScienceDirect e Embase, utilizando o termo "methyl gallate". Os artigos selecionados e relacionados com o tema foram analisados integralmente. O software Endnote (X7 versão 17.0.1.7212) foi utilizado para o gerenciamento e remoção das duplicatas. CLN foram obtidos pela técnica de microemulsão à quente adaptada de Vaucher 1, a partir de monoestearato de glicerila/ácido oleico (1:3) e Tween 80/Compritol (1:1) contendo galato de metila (GM) 0,1 g. Os valores médios dos CLN com e sem GM foram: tamanho de partícula (317,18 ± 92,46 e 271,26 ± 55,88); polidispersão (0,686 ± 0,32 e 0,365 ± 0,17) e potencial zeta (-19,92 ± 5,53 e -18,12 ± 2,94). CLN, com e sem GM, foram ultrafiltrados (400 µL, 5,800 g/10 min) em dispositivos Amicon ultra 10 kDa. Os ultrafiltrados foram preservados em freezer. Para o preparo das amostras, os ultrafiltrados (100 µL) foram diluídos até 5 mL em metanol, seguido de filtração em membrana de PTFE 0,2 µm. Os ultrafiltrados (CLN sem GM, com GM e sem GM adicionado de padrão) e uma mistura dos conservantes utilizados nos CLN foram analisados em cromatógrafo a líquido Shimadzu (Nexera XR) com detector por arranjo de fotodiodos (monitoramento a 270 nm) empregando coluna Supelcosil LC-18 (4,6 x 150 mm x 5 µm) e pré-coluna Supelcosil LC-18 (2 cm). GM foi determinado em um sistema gradiente de eluição (metanol/tampão fosfato de potássio 50 mM (1:9), pH 3,3 até metanol/água (98:2)) com programação de 45 min a 25 °C, fluxo de 0,6 mL/min e 20 µL de injeção. Na busca bibliográfica foram obtidos um total de 2884 registros, restando após a retirada de duplicatas 2195 registros. A análise do abstract dos artigos mostrou um número significativo de registros fora do tema de interesse, sendo assim selecionados os artigos que apresentavam os termos "chemical" e "nano" em seu conteúdo, o que totalizou 192 registros, que estão sendo analisados integralmente. A análise cromatográfica evidenciou o sinal de GM em tempo em 9,66 ± 0,01 min, com retenção (fator de retenção 4,6), pratos teóricos (23800 ± 900) e fator de cauda (1,65 ± 0,08) aceitáveis e de excelente repetibilidade. O sinal de GM foi comprovadamente isolado dos sinais de conservantes da formulação e do sinal de traços de ácido gálico. Adicionalmente à repetibilidade da integração (CV ≤ 3%), o procedimento desenvolvido (extração e cromatografia) garante o sucesso do método para o doseamento de GM nos CLN desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: VAUCHER, A.C.S. Desenvolvimento e avaliação da atividade cicatrizante de sistemas nanoestruturados contendo triterpenos obtidos de *Malus domestica* Borkh. 179 f. Dissertação Mestrado, Programa de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Farmácia, UFRJ, 2017. RAMOS, M. F. S. Desenvolvimento de microcápsulas contendo a fração volátil de copaíba por spray-drying: estudo de estabilidade e avaliação farmacológica. 132 f. Tese de Doutorado, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **809**

TÍTULO: **MINHA VIDA COMO EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **KARINE PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO:

KARINE

Trata-se de relato de minha experiência como extensionista no projeto "Minha vida na pandemia da COVID-19. Memória de idosos durante a emergência sanitária", cujo objetivo é construir a memória de idosos durante a emergência sanitária. Alinhando-me a um dos conceitos centrais do projeto, recorrerei à narrativa em primeira pessoa, como um modo de expressar e construir sentidos sobre ser e estar no mundo, no caso, sobre a experiência como extensionista. Meu nome é Karine Pereira, tenho 21 anos e moro em Duque de Caxias, RJ. Embora cursando o 6º. período do curso de Saúde Coletiva da UFRJ, ainda não me considerava totalmente engajada no curso e não havia participado de nenhuma atividade de extensão. A despeito das ofertas e ciente da obrigatoriedade de cumprimento de carga horária, sentia-me insegura para candidatar-me a alguma proposta, até que foi feito um convite à minha turma e, por incentivo de uma colega, decidi participar do projeto, tornando-me bolsista. O projeto iniciou em 2022, mas antes de "colocar a mão na massa", passamos por um intenso processo de formação para compreender os seus conceitos-base (narrativa, memória, tecnologia social) e a sua metodologia (Tecnologia Social da Memória - TSM), que culminou com a produção, por nós, extensionistas, de um podcast sobre o projeto, como forma de consolidar tais conhecimentos. A participação nas oficinas, com diferentes tipos de públicos (moradoras de favela, artistas, deficientes visuais, etc.) permitiu reconhecer a diversidade de realidades vividas pelos idosos. Identifiquei-me com alguns relatos, enxergando a minha avó como uma das participantes e como ela gostava de contar histórias. Ouvir a história de um idoso, além de nos mostrar uma sabedoria prática, é gratificante. Essa atuação também tem contribuído para qualificar minha capacidade de observação e de escuta, a partir das narrativas dos participantes. Considerando que o projeto tem por finalidade construir um produto da memória dos idosos durante a pandemia, nosso atual desafio é buscar conhecer e explorar possibilidades para veiculação dessas memórias, recorrendo a ferramentas para construção de vídeos, animações, tirinhas e outras. Hoje vejo a proposta de extensão com outros olhos, sentindo-me inserida nas atividades. Embora importante, ser bolsista do projeto vai muito além do valor financeiro ou cumprimento de uma exigência de carga horária. Envolve responsabilidades, entrega, comprometimento e respeito, além de abertura para o conhecimento. Meu maior desafio sempre foi conseguir atender às demandas, conseguir dar o meu melhor e atender as minhas expectativas, mas sempre me considerei uma pessoa pouco criativa, fazendo duvidar de minhas capacidades. Para além de contribuir para minha formação acadêmica, o projeto tem ajudado a minha formação pessoal, evidenciando a importância da extensão, às vezes tão mal aproveitada e compreendida.

BIBLIOGRAFIA: CECCON, R.F. et al. Narrativas em Saúde Coletiva: memória, método e discurso. Rio de Janeiro: Ed Fiocruz, 2022. ITS - Instituto de Tecnologia Social. Tecnologia Social. Conhecimento e Cidadania I. ITS:São Paulo, 2007

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **810**

TÍTULO: **OBTENÇÃO DA PROTEÍNA REGULADORA DE RESPOSTA A FOSFATO PHOB DE RAPHIDIOPSIS RACIBORSKII (CYANOBACTERIA) EM SISTEMA RECOMBINANTE**

AUTOR(ES) : **MARIA BEATRIZ CAMPOS CASTRO DA COSTA GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ PACHECO**

RESUMO:

Raphidiopsis raciborskii é uma cianobactéria filamentosa diazotrófica distribuída globalmente em ecossistemas de água doce (ANTUNES et al., 2015). Seu crescimento é favorecido por abundância de nutrientes na água, especialmente nitrogênio e fósforo (P). Limitar estes elementos é uma estratégia de controle da cianobactéria, que favorece a qualidade de água. Como *R. raciborskii* pode fixar nitrogênio atmosférico, seu principal elemento limitante de crescimento é o fósforo. Porém, ela apresenta estratégias de sobrevivência à privação desse nutriente, como ativação de fosfatases, estoque de P e redução do crescimento (WILLIS et al., 2019). Isso depende da expressão de uma série de genes envolvidos com aquisição, transporte e metabolismo de fósforo, regulados na etapa transcricional. O objetivo geral do projeto é estudar a expressão gênica mediada pelo regulador transcricional PhoB em resposta à concentração de P nessa cianobactéria. Os objetivos específicos deste trabalho são: clonar o gene *phoB* de *R. raciborskii*; expressar a proteína PhoB em sistema recombinante de *Escherichia coli*; purificar a proteína recombinante. A metodologia envolveu (i) a extração de DNA genômico de uma linhagem de *R. raciborskii* do banco do laboratório, (ii) desenho de primers para amplificar o gene *phoB* e inseri-lo em vetores de expressão, (iii) PCR para a amplificação do gene *phoB*, (iv) clonagem do produto de PCR no vetor pGEM-Teasy, (v) sequenciamento dos vetores recombinantes, (vi) transferência do gene *phoB* por nova clonagem em 3 tipos de vetores de expressão: pQE30 (3,4 kb) (Qiagen), que adiciona uma cauda de 6 His N terminal à proteína expressa, pGEX4T3 (4,9 kb) (GE Healthcare) no qual a proteína de interesse é fusionada à glutatona-S-transferase (GST, 26 kDa) na porção N-terminal e possui um sítio de protease que permite retirar a GST durante a purificação e pET-28a (5,3 kb) (Novagen/Merck) possui a cauda de 6 His N terminal e tem um sítio de protease que permite retirá-la. (vii) teste de expressão da proteína recombinante em *Escherichia coli* (BL21DE3 ou M15) por adição de IPTG 1 mM, 37°C 4h, (viii) avaliação da expressão por eletroforese em gel de poliacrilamida (SDS-PAGE). Como resultados, obtivemos a amplificação do gene *phoB* a partir do genoma de *R. raciborskii* com 3 diferentes pares de primers visando a clonagem nos diferentes vetores de expressão. Clonamos os produtos de PCR no vetor pGEM-Teasy e confirmamos as clonagens corretas por sequenciamento de DNA. Então transferimos o gene para os três plasmídeos de expressão. Avaliamos a expressão da proteína por SDS PAGE e tivemos sucesso com os sistemas pGEX4T3 e pET28a mas não com pQE30. A purificação da proteína está em andamento e esperamos ter uma preparação pura para testar em ensaios de ligação a regiões regulatórias de DNA.

BIBLIOGRAFIA: Antunes, J.T., Leão, P.N., & Vasconcelos V.M. 2015. *Cylindrospermopsis raciborskii*: Review of the distribution, phylogeography, and ecophysiology of a global invasive species. *Front. Microbiol.* 6:1-13 Willis A, Chuang AW, Dyhrman S, Burford MA. Differential expression of phosphorus acquisition genes in response to phosphorus stress in two *Raphidiopsis raciborskii* strains. *Harmful Algae.* 2019 Feb;82:19-25. doi: 10.1016/j.hal.2018.12.003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **812**

TÍTULO: **IMPACTO DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **JULIA ALMEIDA DE AMORIM,TAYNA RODY,ANNA RIBEIRO ROCHA DA CONCEIÇÃO,ENAURA JULIANA RANGEL NASCIMENTO,JULIA MARINATTO ANGELO,SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que acomete a população idosa mundial, e tem como principal sintoma a perda de memória. Ainda não foi descoberta uma cura, portanto seus tratamentos consistem em tentativas de retardar a progressão dos sintomas e a evolução da doença. Nosso grupo demonstrou que a irisin, uma miocina produzida e liberada durante o exercício físico, quando injetada periféricamente, pode restaurar a plasticidade sináptica e prejuízos cognitivos em animais modelos da DA (1).

Os inúmeros benefícios do exercício físico para a saúde neurológica já foram muito bem descritos, como a diminuição da neuroinflamação e aumento na produção de neurotrofinas, como o fator neurotrófico do cérebro. Dessa forma, o sedentarismo passou a ser tido como um possível fator de risco para a DA, e o exercício físico como um tratamento complementar que poderia desacelerar a progressão da doença (2).

As vesículas extracelulares (VEs) são altamente estimuladas durante o exercício físico, e atuam na comunicação entre tecidos, carreando sinais moleculares, inclusive atravessando a barreira hematoencefálica, permitindo uma comunicação entre órgãos periféricos e o sistema nervoso central (SNC) (3). Dessa forma, nossa hipótese é que as VEs poderiam levar a irisin produzida pelo músculo até o cérebro. Sendo assim, poderiam ser as responsáveis por mediar o efeito benéfico do exercício. Nesse sentido, nosso grupo procurou investigar o potencial terapêutico de VEs de animais exercitados em animais modelos para DA, com intuito de desenvolver uma nova abordagem terapêutica, menos invasiva e que consiga amenizar o prejuízo cognitivo.

Primeiramente, os camundongos da linhagem C57BL/6 são submetidos a um protocolo de exercício físico, que consiste em 60 minutos de natação por dia, 5 dias por semana, durante 5 semanas. Após o término do protocolo, as VEs são isoladas do plasma desses animais e posteriormente injetadas em animais modelos para DA. Os modelos utilizados são animais injetados de forma intracerebroventricular com oligômeros de A β (A β Os), a principal neurotoxina da DA, ou animais do modelo transgênico APPsw/PS1 Δ E9 (CEUA: 050/19).

Após serem submetidos ao protocolo de injeções de VEs, os animais realizam testes comportamentais que avaliam a memória de curto prazo, a memória espacial e a capacidade de aprendizado, como o Reconhecimento de Objetos (RO) e o Radial Arm Water Maze (RAWM). Os resultados demonstram que o tratamento com VEs de animais exercitados é capaz de amenizar o prejuízo cognitivo causado pela DA, seja no RO ou no RAWM. Ou seja, os animais modelo para DA que recebem VEs de animais exercitados são mais capazes de reconhecer objetos novos e se localizar espacialmente do que os animais que não recebem o tratamento. Apesar da necessidade de compreender melhor o mecanismo de ação das VEs e do exercício físico na DA, nossos dados abrem caminho para a possibilidade de aplicar um novo método de tratamento na clínica no futuro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lourenco M V., Frozza RL, de Freitas GB, Zhang H, Kincheski GC, Ribeiro FC, et al. Exercise-linked FNDC5/irisin rescues synaptic plasticity and memory defects in Alzheimer's models. *Nat Med [Internet].* 2019;25(1):165-75. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/s41591-018-0275-4> 2. Tarumi T, Rossetti H, Thomas BP, Harris T, Tseng BY, Turner M, et al. Exercise Training in Amnesic Mild Cognitive Impairment: A One-Year Randomized Controlled Trial. *J Alzheimer's Dis.* 2019;71(2):421-33. 3. Kalani A, Tyagi A, Tyagi N. Exosomes: Mediators of neurodegeneration, neuroprotection and therapeutics. *Mol Neurobiol.* 2014;49(1):590-600.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **819**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ANTIBIOFILME DA SPIRULINA SOBRE PATÓGENOS ORAIS ASSOCIADOS À HALITOSE**

AUTOR(ES) : **MILENA LOPES PEREIRA,ADRIANA MIRANDA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO:

A halitose é uma condição bucal comum e com alta prevalência, influenciando socialmente a vida de diversas pessoas. Os métodos atuais de tratamento para esse quadro apresentam eficácia variada e diversas limitações relacionadas ao seu uso, desde a contribuição para o aumento e disseminação de microrganismos com resistência a antimicrobianos, bem como impactos ecológicos globais. Nesse sentido, a busca por produtos naturais de origem animal e vegetal com finalidade antisséptica, anti-inflamatória e antioxidante aumentou consideravelmente nas últimas décadas, em especial o interesse por produtos provenientes da biomassa de cianobactérias. Dentre esses, a aplicação de diferentes formulações de extratos brutos ou purificados da *Arthrospira maxima* (spirulina) representa um avanço a produção de substâncias ecologicamente responsáveis, e com um possível impacto menos drástico no microbioma humano e ambiental. O projeto objetiva avaliar, in vitro, o efeito antimicrobiano e anti-biofilme da Spirulina, sobre os patógenos orais associados à halitose, sendo eles: *Porphyromonas gingivalis* (ATCC BAA-308 estirpe W83), *Porphyromonas Endodontalis* (ATCC 35406), *Fusobacterium nucleatum* (ATCC 25586), *Prevotella intermedia* (ATCC 25611), *Tannerella forsythia* (ATCC4 3037) e *Solobacterium moorei* (FO204-HMT678). Assim, este projeto compreende três etapas experimentais; primeiramente será testado a capacidade da spirulina inibir o crescimento bacteriano pela técnica de difusão em ágar, posteriormente, pelo método de microdiluição em caldo e, por fim, será avaliado a capacidade do extrato de spirulina inibir a adesão inicial na formação do biofilme bacteriano, seu impacto nas etapas de maturação e de biofilme já formado. Previamente ao início dos experimentos foi realizado uma avaliação inicial para determinar qual concentração do inóculo bacteriano seria mais adequada para o teste de difusão em ágar e de microdiluição em caldo, além disso, foi realizado um ensaio preliminar de inibição para determinar um intervalo de concentração no qual a spirulina poderia se difundir pelo ágar e agir na inibição do crescimento bacteriano. A partir desses resultados foi determinado que as concentrações 10mg/mL, 5 mg/mL, 2.5 mg/mL, 1.25 mg/mL e 625 ug/mL seriam testadas em inóculos bacterianos de 10⁸ UFC/mL nos ensaios de sensibilidade. Os experimentos de difusão em ágar foram realizados em triplicata e demonstrou-se que somente a *P. gingivalis* foi sensível ao extrato de spirulina, em todas as concentrações testadas. As placas inoculadas com *P. endodontalis*, *F. nucleatum*, *P. intermedia* e *S. moorei* não apresentaram formação de halo de inibição, fora o controle positivo. As próximas etapas do trabalho irão avaliar a ação inibitória da spirulina em caldo por método de microdiluição e suas possíveis ações sobre o biofilme bacteriano.

BIBLIOGRAFIA: SARA, Bernardi; GIUSEPPE, Marzo; ADELAIDE, Continenza Maria. Dorsal lingual surface and halitosis: a morphological point of view. Acta Stomatologica Croatica, v. 50, n. 2, p. 151, 2016. GROSSHAGAUER, Silke; KRAEMER, Klaus; SOMOZA, Veronika. The true value of Spirulina. Journal of agricultural and food chemistry, v. 68, n. 14, p. 4109-4115, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **823**

TÍTULO: **OFICINAS CULINÁRIAS NAS ESCOLAS COMO FERRAMENTA NA ABORDAGEM DO APROVEITAMENTO INTEGRAL DOS ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **THAÍS VENÂNCIO DINIZ,ANGELICA WANG,MARIA LUIZA DAMASCENO MARTINS,RAQUEL COLDIBELLI RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO,ROBERTA KATLEN FUSCO MARRA**

RESUMO:

De acordo com o Relatório do Índice de Desperdício Alimentar, cerca de 931 milhões de toneladas de alimentos foram desperdiçadas no ano de 2019, o que representa 17% da produção global. No Brasil, estima-se que 27 milhões de toneladas são desperdiçadas por ano devido a falhas e perdas no sistema de colheita, transporte, armazenamento, comércio e desperdício pelo consumidor. O projeto de extensão "Aproveitamento Integral dos Alimentos: nas Mídias Sociais e na Escola" tem como objetivo unir o uso integral e sustentável com a química dos alimentos, além de compartilhar este conhecimento por meio virtual e presencial. Desta forma, 3 oficinas culinárias foram realizadas na Escola Municipal Maralegre, localizada em Niterói. Os responsáveis autorizaram a participação dos alunos por meio de um Termo Consentido Livre e Esclarecido e responderam a um questionário com questões socioeconômicas e alimentares da criança, a fim de identificar possíveis alergias e/ou intolerâncias alimentares, avaliar o consumo de frutas e vegetais e o conhecimento sobre o aproveitamento integral. As oficinas abordaram os conceitos de compostagem e sazonalidade, e os participantes possuíam faixa etária entre 8 e 11 anos. Os extensionistas orientaram os alunos na elaboração de um bolo de chocolate com talos de agrião. Posteriormente, eles degustaram a receita e preencheram uma avaliação de satisfação assinalando as opções "gostei muito", "gostei" ou "não gostei". O questionário demonstrou que 56% dos responsáveis tinham ensino fundamental incompleto e 66% apresentavam renda inferior a um salário mínimo. 34% das famílias não sabiam o que era aproveitamento integral e 85% não conheciam o Guia Alimentar Para a População Brasileira. Os alimentos mais consumidos pelos alunos foram a banana (84%), a batata inglesa (87%) e o alface (61%). Quanto à oficina, os alunos demonstraram muito interesse, participando ativamente do início ao fim. A receita teve 100% de aceitação e foi avaliada com "gostei muito" por todos. Ao final, os alunos receberam um certificado de participação, um folder sobre o projeto e um manual com receitas para fazerem em casa. As oficinas despertaram o interesse das crianças para a importância do tema e abriram caminhos para a inserção de novos alimentos na rotina deles, além de permitir trabalhar importantes conceitos de forma simples e didática.

BIBLIOGRAFIA: 1. Programa das Nações Unidas para o Ambiente. Food Waste Index Report 2021 (Relatório do Índice de Desperdício Alimentar 2021). Nairóbi, 2021. 2. Cadernos de Trabalhos e Debates n. 3 e-book. Perdas e desperdício de alimentos [recurso eletrônico]: estratégias para redução / relator Evair Vieira de Melo; consultores legislativos: Rodrigo Dolabella (coordenador), Marcus Peixoto, Alberto Pinheiro. - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018. - (Série cadernos de trabalhos e debates; n. 3 e-book) 3. ZARO, M. Desperdício de alimentos: Velhos hábitos, novos desafios. Caxias do Sul,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **835**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA CARNOSINA SOBRE CÉLULAS GLIAIS IN VIVO E EX VIVO**

AUTOR(ES) : **MARIA GABRIELA BRANDÃO DA SILVA, BELISA PARMEGGIANI, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO:

A carnosina é um dipeptídeo composto por β -alanina e L-histidina. Até o momento, diversos efeitos biológicos foram atribuídos à carnosina, como antioxidante, antinociceptivo, anti-inflamatório e antiproliferativo. Além disso, a carnosina apresenta efeito neuroprotetor em doenças do envelhecimento (Boldyrev et al., 2013). Por outro lado, crianças com defeito na enzima carnosinase sérica, responsável pelo catabolismo da carnosina, apresentam sintomas clínicos neurológicos, especialmente até os 5 anos de vida, que incluem tremores, convulsões mioclônicas, atraso psicomotor profundo e inabilidade de contato social (NORD, 2003). Considerando este aparente aspecto dual da carnosina, o presente trabalho tem como objetivo analisar, em modelos de exposição à carnosina, os efeitos sobre a morfologia e a expressão de marcadores de responsividade de células gliais, especialmente astrócitos e micróglia. No modelo in vitro foram utilizadas culturas primárias de astrócitos de ratos, preparadas de acordo com a metodologia já estabelecida no laboratório. A solução de carnosina, na concentração 5 mM, foi preparada em meio DMEM/F12 suplementado com 10% de SFB pH 7.4 e incubada por 72 horas. No modelo ex vivo, ratos P1 receberam uma injeção intracerebroventricular com 1,3 μ mol de carnosina e foram eutanasiados após cinco dias para a análise de seus cérebros (CEUA #091-20). O bolsista participa de todas as etapas que competem a execução do projeto. Nossos resultados preliminares demonstram um aumento no conteúdo da proteína glial fibrilar ácida (GFAP) e uma diminuição no conteúdo das enzimas glutamina sintetase (GS) e aldeído desidrogenase 1 membro da família L1 (aldh1l1) em culturas de astrócitos corticais de ratos por western blotting. Além disso, observou-se uma diminuição da atividade da GS nas culturas de astrócitos. Estes achados indicam que a carnosina altera a expressão e a atividade de marcadores de responsividade em culturas de astrócitos corticais de ratos. Acreditamos que esses resultados são importantes para entender melhor o papel biológico da carnosina, bem como para ter uma maior precisão da sua indicação terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: Boldyrev A.A., Aldini G., Derave W. Physiology and pathophysiology of carnosine. *Physiol Rev*, 2013. v.93, n.4, p.1803-1845. NORD. NORD Guide to rare diseases. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **836**

TÍTULO: **PLASTICIDADE FENOTÍPICA DE ESPÉCIES-CHAVE DO GÊNERO BACTEROIDES PARA DEGRADAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE GLICOSAMINOGLICANAS**

AUTOR(ES) : **ZILDA MARCIA DE OLIVEIRA RAMOS, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO:

Glicosaminoglicanas (GAGs) representam um grupo de moléculas presente em todas as células de mamíferos, armazenadas em compartimentos intracelulares, em superfícies celulares ou matriz extracelular. São polissacarídeos lineares que desempenham atividades essenciais à manutenção de células e tecidos, produzidas constitutivamente pelo organismo, dentre as quais se destacam o sulfato de heparana, sulfato de condroitina e ácido hialurônico. Esta classe de polissacarídeos tem sido considerada como elemento primário da interface microorganismo-hospedeiro, bem como entre os microrganismos, o que lhes confere prerrogativas capazes de influenciar a dinâmica ecológica local e, como resultado, a manutenção da saúde humana. Tais influências são mediadas pela utilização de GAGs como recurso nutricional e, ainda, como suporte contra a invasão de patógenos. Embora haja disponibilidade de fontes de carbono e energia, como GAGs, no ambiente intestinal colônico e algumas espécies já tenham demonstrado, em estudos anteriores, capacidade para acessá-los, um seletivo grupo de bactérias intestinais de relevância clínica – majoritariamente por espécies intestinais do gênero *Bacteroides* – que dispõe de um vasto arsenal enzimático e diferenciais morfológicos que podem assegurar a sobrevivência e persistência de membros proeminentes do referido gênero; possivelmente, tais características conferem a este grupo bacteriano vantagens ecológicas quando comparado a outros grupos. A pauta central de investigação será avaliar o potencial metabólico de duas espécies-chave de *Bacteroides*, identificar e quantificar a produção de ácidos voláteis a partir da fermentação de GAGs. As etapas deste estudo: observar os perfis de crescimento bacteriano em meio líquido, sendo realizada a incubação e medição de OD600 na presença de GAGs versus glicose. Examinar através de ensaio semi-quantitativo *in vitro* diferenças nas atividades de degradação e assimilação de GAGs sulfatadas e não sulfatadas; o ensaio será realizado em placas de microtitulação de 96 poços, onde as atividades de degradação serão obtidas a partir da precipitação da Albumina de Soro Bovino (BSA) complexadas com GAGs. Por fim, comparar os fenótipos de degradação com os perfis de metabólitos produzidos a partir do metabolismo de GAGs e de glicose; sendo, para este fim, usada a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) para análise e quantificação dos ácidos voláteis. Considerando que os mecanismos utilizados por comunidades bacterianas para metabolismo de GAGs são de fundamental importância à compreensão da sinergia ecológica e estratégias microbianas utilizadas para acessar fontes de carbono e persistir no ecossistema colônico, este estudo pode agregar valor com novos elementos para manipulação bacteriana em busca de novas abordagens terapêuticas a fim de beneficiar o hospedeiro humano na manutenção de seu estado de saúde.

BIBLIOGRAFIA: GLOVER, TICER e ENGEVIK, (2022). Characterizing the mucin-degrading capacity of the human gut microbiota. *Scientific Reports*, 12(1). <https://doi.org/10.1038/s41598-022-11819-z> PUDLO et al., (2022). Phenotypic and Genomic Diversification in Complex Carbohydrate-Degrading Human Gut Bacteria. *MSystems*, 7(1). <https://doi.org/10.1128/msystems.00947-21> SALYERS, VERCELLOTTI, WEST, e WILKINS, T. D. (1977). Fermentation of mucin and plant polysaccharides by strains of *Bacteroides* from the human colon. *Applied and Environmental Microbiology*, 33(2), 319-322. <https://doi.org/10.1128/aem.33.2.319-322.1977>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **837**

TÍTULO: **BUSCA ATIVA DE USUÁRIOS COM DEPRESSÃO RESISTENTE EM ABANDONO DE TRATAMENTO**

AUTOR(ES) : **JADE SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES, ELLEN THALLITA HILL ARAÚJO**

RESUMO:

Introdução: O usuário com depressão resistente ao tratamento (DRT) possui dificuldade na remissão dos sintomas quando em uso de terapêuticas tradicionais, o que favorece o agravamento da patologia e o abandono do tratamento, constituindo um grave problema de saúde (SANTOS; HARA; STUMF; ROCHA, 2020; QUINTELA, 2017). **Objetivo:** Realizar a busca ativa de usuários com depressão resistente ao tratamento que abandonaram o atendimento em um ambulatório especializado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, que será conduzido em um ambulatório de saúde mental, de caráter público, situado no Rio de Janeiro. Participarão deste estudo todos os usuários diagnosticados com depressão resistente, que abandonaram o tratamento por mais de seis meses, com idade igual ou acima de 18 anos, com nome, e-mail ou contato telefônico disponíveis no prontuário, e que tenham acesso e manuseio de tecnologia de comunicação. Serão excluídos usuários cujos dados de contato estavam desatualizados nos prontuários ou com problemas de saúde que impossibilitam a participação na pesquisa. A busca ativa acontecerá em abril e maio de 2023, quando será realizada uma entrevista semiestruturada, seguida do convite ao usuário para retornar ao serviço, caso tenha interesse. Os dados serão submetidos à análise de conteúdo e discutidos à luz das produções científicas sobre o tema. **Resultados esperados:** Identificação dos motivos do abandono do tratamento e reestabelecer o vínculo do usuário com o serviço. **Considerações parciais:** O enfermeiro tem lugar na realização da busca ativa de usuários com DRT e sua atuação pode ser positiva na redução do número de abandono de tratamento e de agravamento de quadros depressivos.

BIBLIOGRAFIA: QUINTELA, R. Psicol. Issues about the depression diagnosis and its relation to the medical and scientific field. Argum., v. 28, n. 60, 2017. SANTOS, M.A.; HARA, C.; STUMPF, B.L.P.; ROCHA, F. L. Depressão resistente a tratamento: uma revisão das estratégias farmacológicas de potencialização de antidepressivos. J. bras. psiquiatr. v.55, n.3, p.232-242, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **839**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE DUAS ISOFORMAS DE PEPCK EM CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA GOMES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é vetor de agentes causadores de doenças como a dengue, chikungunya, zika e a febre amarela, sendo responsável por um grande número de mortes humanas no Brasil. A transmissão desses agentes ocorre no momento do repasto sanguíneo feito por uma fêmea infectada no hospedeiro vertebrado. Esta dieta, rica em aminoácidos, sugere uma adaptação muito peculiar envolvendo a gliconeogênese como via mantenedora do controle glicêmico no desenvolvimento deste mosquito, principalmente em seu estado de latência. Dados prévios demonstraram a importância do metabolismo de carboidratos durante a embriogênese e a resistência à dessecação dos ovos em *A. aegypti*. Neste sentido, a gliconeogênese tem papel central nestas estratégias, onde a fosfoenolpiruvato carboxiquinase (PEPCK) é uma liase que catalisa uma das etapas irreversíveis da via. Em trabalhos anteriores do nosso grupo foi observado um aumento na atividade dessa enzima durante a embriogênese, sugerindo a ativação da via da gliconeogênese. Observou-se ainda que, como outros eucariotos, *A. aegypti* possui uma isoforma mitocondrial PEPCK(M) e uma isoforma citosólica PEPCK (C). Desse modo, o objetivo deste estudo foi avaliar o papel dessas isoformas sobre o metabolismo de carboidratos em células embrionárias de *A. aegypti*, durante jejum, por qPCR, além de seus efeitos sobre o metabolismo, como alterações nos níveis de proteínas, lipídios e glicogênio, e também o lactato, através de dosagens por kits que utilizam sistema enzimático. Os resultados do presente estudo mostraram que, no geral, a isoforma citosólica é mais expressa que a mitocondrial, e que elas atuam em momentos iguais durante a restrição nutricional. O conteúdo de proteínas totais não se alterou e o de triglicérides aumentou em 24 horas, enquanto o conteúdo de glicogênio foi consumido em até 6 horas. O lactato, que é uma substância produzida durante a glicólise anaeróbica e que conecta a gliconeogênese e a glicólise, também se manteve inalterado. Esses achados poderão contribuir nas buscas de novas estratégias de controle desse vetor de doenças, através do melhor entendimento sobre a sua fisiologia envolvendo a compreensão da participação dessa via de sinalização tão conservada entre os organismos, que poderão ser expandidas para outros modelos de artrópodes vetores.

BIBLIOGRAFIA: SESA - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. O Mosquito *Aedes aegypti*. [S. l.], c2015. Disponível em: <https://mosquito.saude.es.gov.br/aedes-aedypti>. Acesso em: 15 ago. 2022. INSTITUTO OSWALDO CRUZ (IOC/FIOCRUZ). Quanto tempo o ovo do mosquito 'Aedes aegypti' resiste no ambiente?. [S. l.], 22 fev. 2016. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/quanto-tempo-o-ovo-do-mosquito-aedes-aegypti-resiste-no-ambiente>. Acesso em: 17 ago. 2022. DA SILVA, Renato Martins et al. Hypometabolic strategy and glucose metabolism maintenance of *Aedes aegypti* egg desiccation. Comparative Biochemistry and Physiology Part B: Biochemistry and Molecular Biology, Elsevier, p. 56-63, jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **843**

TÍTULO: **EFEITO PROTETOR DO RECEPTOR A DE IL-4 NA NEFROPATIA PROTEINÚRICA INDUZIDA POR ADRIAMICINA**

AUTOR(ES) : **GIULIANNE BASTOS SERPA,CAIO VETTORAZZI BARBOZA MENARIO,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,RODRIGO ALVES DA SILVA PERES,CHRISTINA TAKIYA,ANA ACACIA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) apresenta altas taxas de morbidade e mortalidade. Sabe-se que a taxa de eliminação urinária de proteínas, condição denominada de proteinúria, é um marcador e fator de risco para a progressão da DRC. Alguns autores têm destacado o papel da maquinaria endocítica do túbulo proximal no desenvolvimento da lesão túbulo-intersticial e, conseqüentemente, na progressão da DRC. Neste contexto, evidências prévias do nosso grupo sugerem que o receptor de interleucina-4 (IL-4R) tem papel protetor no desenvolvimento da lesão túbulo-intersticial induzida por sobrecarga de albumina. Contudo, seu papel no desenvolvimento de DRC ainda não foi descrito. **Objetivo:** Avaliar o papel de IL-4R no desenvolvimento de DRC. **Métodos:** (CEUA: IBCCF098-A13/20-045-17) O modelo de DRC foi induzido por uma única injeção intravenosa de adriamicina (ADR), 10 mg/Kg, em camundongos BALB/c selvagens (WT) ou camundongos deficientes da cadeia α do IL-4R (IL-4R^{-/-}), com 6-8 semanas. Quatro grupos foram gerados: WT (n=6), WT/ADR (n=7), IL-4R^{-/-} (n=4) e IL-4R^{-/-}/ADR (n=4). Após duas semanas, os animais foram acondicionados em gaiolas metabólicas por 24 horas, eutanasiados com uma solução analgésica-anestésica de quetamina, 75 mg/Kg, e xilazina, 5 mg/Kg, e amostras de urina, plasma e tecido renal foram coletadas. Os dados são apresentados na forma de média \pm erro padrão. Significância estatística foi determinada pelo teste one-way ANOVA seguida pelo teste de Bonferroni assumindo os valores $p < 0,05$ como significantes. **Resultados:** Camundongos WT/ADR apresentaram proteinúria ($0,38 \pm 0,08$ versus $24,17 \pm 14,91$ mg/24h, $p < 0,05$), diminuição da reabsorção de albumina em 80% e aumento da atividade γ -glutamilttransferase (γ -GT) ($58,00 \pm 17,70$ versus $152,80 \pm 30,58$ U/g creatinina), um marcador de lesão tubular, quando comparados ao grupo WT. Todos estes parâmetros foram amplificados no grupo IL-4R^{-/-}/ADR quando comparados ao grupo WT/ADR. Estas alterações não foram acompanhadas pela modificação da função glomerular, medida pela ureia plasmática (WT: $59,86 \pm 3,81$; IL-4R^{-/-}: $56,56 \pm 10,71$; WT/ADR: $66,38 \pm 8,48$; IL-4R^{-/-}/ADR: $78,32 \pm 9,63$ mg/dL) e creatinina plasmática (WT: $0,56 \pm 0,16$; IL-4R^{-/-}: $0,36 \pm 0,21$; WT/ADR: $0,87 \pm 0,10$; IL-4R^{-/-}/ADR: $0,75 \pm 0,09$ mg/dL). Além disso, observou-se diversas áreas de lesão túbulo-intersticial, com atrofia nas células do túbulo proximal no grupo WT/ADR comparado ao WT. Estes parâmetros foram exacerbados no grupo IL-4R^{-/-}/ADR comparado ao WT/ADR. Não houve alteração entre WT e IL-4R^{-/-} nos diferentes parâmetros analisados. **Conclusão:** Estes resultados indicam uma importante lesão túbulo-intersticial anterior a disfunção glomerular podendo esta servir como marcador precoce da DRC. Além disso, o IL-4R possui um papel protetor no desenvolvimento da lesão túbulo-intersticial observada na DRC.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES

BIBLIOGRAFIA: • Romagnani, P., Remuzzi, G., Glassock, R. et al. Chronic kidney disease. Nat Rev Dis Primers 3, 17088 (2017). <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.88>. • Lee VW, Harris DC. Adriamycin nephropathy: a model of focal segmental glomerulosclerosis. Nephrology (Carlton). 2011 Jan;16(1):30-8. doi: 10.1111/j.1440-1797.2010.01383.x. PMID: 21175974. • Peruchetti DB, Silva-Filho JL, Silva-Aguiar RP, Teixeira DE, Takiya CM, Souza MC, Henriques MDG, Pinheiro AAS, Caruso-Neves C. IL-4 Receptor α Chain Protects the Kidney Against Tubule-Interstitial Injury Induced by Albumin Overload. Front Physiol. 2020 Feb 27;11:172. doi: 10.3389/fphys.2020.00172. PMID: 32174845; PMCID: PMC7056741.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **844**

TÍTULO: **CIOTOTOXICIDADE EM MACROFAGOS E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-AMASTIGOTA AXÊNICA DE LEISHMANIA AMAZONENSIS EM HIDROGÉIS POLIMÉRICOS CONTENDO ÓLEO RESINA DE COPAIFERA RETICULATA DUCKE**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BORGES CORREA, ANDREZA RAPOSO GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: As leishmanioses são um conjunto de doenças parasitárias pertencentes ao grupo de doenças negligenciadas. Ela pode apresentar diferentes manifestações clínicas, sendo a forma cutânea uma das doenças dermatológicas mais comuns no Brasil. A Leishmaniose Cutânea (LC) é caracterizada pela presença de lesões arredondadas ou ovaladas na pele (MATOS et al., 2020). O óleo resina de *Copaifera reticulata* Ducke (ORCR) possui propriedades farmacológicas, tais como leishmanicida, devido à presença de sesquiterpenos e diterpenos, com atividade sinérgica (SILVA et al., 2018). Dentre as formas farmacêuticas mais indicadas para o tratamento de feridas, destacam-se os hidrogéis poliméricos (HP), especialmente devido a facilidade de aplicação e contribuições no processo cicatricial. Assim, o carboxipolimetileno, um polímero formador de gel e compatível com a pele, pode manter a ferida protegida do ambiente externo. Além disso, a associação desse polímero com o ORCR resulta em um HP promissor para o tratamento da LC. **Objetivo:** Avaliar o potencial citotóxico e a atividade anti-amastigota axênica de *Leishmania (L.) amazonensis* em HP contendo 5% e 10% de ORCR (HP5ORCR e HP10ORCR, respectivamente). **Metodologia:** Estes HP foram comparados com o ORCR puro e com o hidrogel sem ORCR (HPSORCR). Para isso, a citotoxicidade foi determinada em macrófagos de linhagem RAW 264.7 (10^6 células/ml) tratados por 48h a 32°C com diferentes concentrações de ORCR puro e em hidrogel. A viabilidade foi quantificada por espectrofotometria pelo ensaio do sal de tetrazólio MTT (STOCKERT et al., 2018). A atividade contra *L. amazonensis* foi avaliada em amastigota axênica (2×10^7 parasitas/ml) por meio da diluição seriada em placa de 96 poços de ORCR puro e os hidrogéis em meio de cultura GRACE (pH 5.3) suplementado com 10% de soro fetal bovino. O tratamento ocorreu por 48h a 32°C, em seguida, a viabilidade do parasito foi quantificada pelo ensaio de fluorescência da resazurina. A partir disso, as concentrações citotóxicas de 50% (CC50) para RAW 264.7 e as concentrações inibitórias de 50% (CI50) para amastigota axênica foram determinadas aplicando a análise de regressão da curva dose-resposta. **Resultados Alcançados:** O HP5ORCR foi menos citotóxico do que ORCR puro, já que o CC50 de ORCR puro foi de 250 µg/ml e do HP5ORCR foi de 841 µg/ml, 3,3 vezes maior e o HP10ORCR foi de 372 µg/ml, apenas 1,4 vezes maior que ORCR puro. Para a forma amastigota axênica de *L. amazonensis*, o ORCR puro apresentou um CI50 de 244,45 µg/ml, entretanto, os HP não inibiram o parasito na maior concentração testada [400 µg/ml], equivalente a 20 e 40 µg/ml de ORCR em HP5ORCR e HP10ORCR, respectivamente. **Considerações finais:** O modelo de estudo in vivo pode ser uma melhor alternativa para determinar o potencial do ORCR em formulações de HP. **Agradecimentos:** FAPERJ e Farmácia Universitária da UFRJ. As formulações foram desenvolvidas pela autora Beatriz Correa e os estudos biológicos pela autora Andreza Garcia.

BIBLIOGRAFIA: MATOS, A. P. S. et al. A review of current treatments strategies based on paromomycin for leishmaniasis. *Journal of Drug Delivery Science and Technology* v. 57, p. 101- 116, 2020. SILVA, B. J. M.; HAGEA, A. A. P.; SILVA, E. O.; RODRIGUES, A. P. D. Medicinal plants from the Brazilian Amazonian region and their antileishmanial activity: a review. *Journal of Integrative Medicine* v.16, p. 211-222, 2018. STOCKERT, J. C. et al. Tetrazolium salts and formazan products in Cell Biology: Viability assessment, fluorescence imaging, and labeling perspectives. *Acta Histochemica*, v. 120, n. 3, p. 159-167, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **847**

TÍTULO: **“AGONIZA, MAS NÃO MORRE”: RESISTÊNCIA EM UMA OFICINA SOBRE A VALORIZAÇÃO DA SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA**

AUTOR(ES) : **ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO, MAYANA RIBEIRO MONTENARIO, JOÃO VICTOR DE AGUIAR NERY**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO:

O projeto tem como objetivo realizar uma oficina com alunos do ensino médio e graduandos do ensino superior para promover reflexões sobre a valorização da saúde integral da população negra, considerando aspectos como a equidade, o racismo estrutural e a interseccionalidade (HIRATA, 2014). O projeto de extensão “Promoção à Saúde Integral da População Negra e valorização da História e Cultura Afro-brasileira – Axé Saúde” proporciona momentos, como na oficina proposta, para debater a saúde integral dessa população. A motivação para a oficina partiu da percepção dos extensionistas sobre a evasão tanto escolar quanto dos próprios graduandos, refletindo sobre como proporcionar momentos de interação e escuta à estudantes, em busca de acolhimento e estímulo para permanecer nos equipamentos de educação, enquanto ação afirmativa (MUNANGÁ, 2001). A expressão “Agoniza mas não morre” é título de uma composição de Nelson Sargento, quando manifesta as recentes adaptações do samba e o extermínio da cultura e povo negro (SCARINI, 2014). Do samba “destemido” e “perseguido” há uma relação entre a letra, a resistência e a preservação da vida. Dessa forma, o samba é uma fonte didática, em recurso de oralidade, que promove a reflexão sobre o passado e um alerta para o presente.

BIBLIOGRAFIA: HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social, revista de Sociologia da USP*, v.26, n.1, 2014, p.61-73. MUNANGA, Kabengele. Política de ação afirmativa em benefício da população negra no Brasil: um ponto de vista em defesa das cotas. *Sociedade e Cultura*, v.4, n.2, 2001, p.31-43. SCARINI, Cristiane Fadel. Samba, agoniza mas não morre: dos terreiros à indústria cultural. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação – Habilitação em Radialismo) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **848**

TÍTULO: **SECREÇÃO DE ENZIMAS E PERFIL DE VIRULÊNCIA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE SCEDOSPORIUM APOSPERMUM**

AUTOR(ES) : **IURI CASEMIRO BARCELLOS, THAÍS PEREIRA DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

O fungo filamentoso *Scedosporium apiospermum* é reconhecido como um patógeno emergente, que acomete principalmente pacientes imunocomprometidos e portadores de fibrose cística (MELLO *et al.*, 2020). A infecção pelo fungo tem início com a adesão e diferenciação dos conídios a hifas, processo este no qual os conídios liberam enzimas que auxiliam na obtenção de nutrientes, promovendo o pleno desenvolvimento fúngico (AOR *et al.*, 2018). Tendo em vista a importância dessas enzimas para o ciclo de vida do fungo, bem como para o processo infeccioso, este trabalho visa demonstrar a produção de enzimas correspondentes a proteases (aspártico, serina, cisteína e metaloproteases), fosfatases, catalases, quitinases, esterases e/ou lipases de um isolado de micetoma (HLBP) e cinco isolados de pacientes portadores de fibrose cística (11-86, 11-87, 11-90, 12-06, 12-07), assim como a virulência dessas cepas utilizando o modelo *in vivo* de *Tenebrio molitor*. Os conídios obtidos foram inoculados em meio Sabouraud, por 7 dias, sob constante agitação a 37°C. Após esse período as células foram filtradas e os sobrenadantes concentrados, aproximadamente 50 vezes, em membrana Millipore de 10 kDa. O extrato celular total foi obtido utilizando pérolas de vidro e tampão Tris-HCl, pH 7,2, suplementado com Triton X-100 a 0,1% (v/v); para a dosagem de lipases/esterases não foi usado surfactante. A atividade das enzimas foi mensurada por meio de substratos cromo e fluorogênicos específicos através de cinética enzimática. As larvas de *T. molitor* foram inoculadas com 1×10^4 , 1×10^5 e 1×10^6 conídios em sua hemocele, em grupos de 10, sendo monitoradas por 7 dias, tendo suas curvas de sobrevivência expressas pelo método de Kaplan-Meier. A atividade de aspártico proteases foi a única, dentre as proteases, a ser detectada nas condições utilizadas no presente estudo, sendo essa proeminente nos sobrenadantes concentrados em relação aos extratos celulares. Em contrapartida, as atividades de quitinase, catalase e fosfatase foram maiores nos extratos celulares do que em seus respectivos sobrenadantes. As esterases/lipases presentes no extrato celular promoveram maior hidrólise dos substratos contendo 4 e 7 carbonos em sua cadeia, enquanto que as enzimas presentes nos sobrenadantes de cultivo apresentaram maior atividade no substrato de 18 carbonos. O método de Kaplan-Meier demonstra curvas de sobrevivência similares entre as cepas, além da habilidade dose dependente de promover a morte das larvas. Diferenças estatísticas foram encontradas apenas na concentração de 1×10^6 conídios. Em conclusão, as diferenças encontradas na atividade entre sobrenadantes e extratos celulares sugerem os diferentes papéis dessas enzimas, as quais podem ser de suma importância exercendo funções chave e ação direta na patogenicidade e no desenvolvimento fúngico de *S. apiospermum*.

BIBLIOGRAFIA: AOR, A. C.; MELLO, T. P.; SANGENITO, L. S.; FONSECA, B. B. et al. Ultrastructural viewpoints on the interaction events of *Scedosporium apiospermum* conidia with lung and macrophage cells. Mem Inst Oswaldo Cruz, 113, n. 10, p. e180311, Oct 8 2018. MELLO, T. P.; AOR, A. C.; BRANQUINHA, M. H.; DOS SANTOS, A. L. S. Insights into the interaction of *Scedosporium apiospermum*, *Scedosporium aurantiacum*, *Scedosporium minutisporum*, and *Lomentospora prolificans* with lung epithelial cells. Braz J Microbiol, 51, n. 2, p. 427-436, Jun 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **854**

TÍTULO: **PAPEL DO ESTÍMULO INFLAMATÓRIO DE BAIXO GRAU NO PERFIL DE FIBRA MUSCULAR IN VITRO**

AUTOR(ES) : **MARIANA CUTRIM SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

A baixa mobilidade é um relato comum em pacientes idosos e, na maioria dos casos está relacionada a perda de fibras musculares do tipo 2, associadas ao movimento explosivo. Este processo é denominado sarcopenia, no entanto, as circunstâncias que regem a ocorrência dessa síndrome ainda não foram completamente descritas. Com o envelhecimento, observa-se o aumento de citocinas pró-inflamatórias séricas, resultando em um quadro de inflamação crônica de baixo grau, conhecido como inflamaging. Este pode ser um dos responsáveis pela alteração do funcionamento muscular e consequente diminuição da mobilidade em idosos. A fim de compreender os mecanismos envolvidos na sarcopenia e, partindo do princípio que estímulos inflamatórios externos são capazes de alterar parâmetros associados ao envelhecimento muscular (OLIVEIRA *et al.*, 2022), o presente trabalho utilizou o lipopolissacarídeo bacteriano (LPS) a fim de induzir um ambiente semelhante ao inflamaging em células musculares *in vitro* e investigou o perfil de fibras musculares pela expressão das cadeias pesadas de miosina (MyHC) por qPCR. A linhagem C2C12 de células musculares de camundongo foi plaqueada em placas gelatinizadas de 6 poços na confluência de 5.10^5 células por poço, utilizando o meio DMEM suplementado com 1% de penicilina-estreptomicina (PS) e 10% de soro fetal bovino. 24h após o plaqueamento o meio foi trocado para o meio de diferenciação (DMEM suplementado com 1% de PS e 2% de soro de cavalo), então as células foram tratadas com ou sem 10ng/mL de LPS. A renovação do meio foi realizada a cada 48h. No tempo de 76h as células foram coletadas, o RNA extraído, feita a biblioteca de cDNA e a expressão gênica investigada por qPCR. Observamos aumento na expressão de interleucina 6 nas células tratadas com LPS ($3,80 \pm 1,02$) em relação ao controle ($1,02 \pm 0,01$), $p < 0,05$. Dessa forma, é possível inferir que o LPS foi capaz de induzir inflamação de baixo grau nas células. Em seguida foi feita a análise da expressão dos quatro tipos de MyHC a fim de realizar uma comparação entre os padrões *in vivo* de redução da expressão das fibras tipo II e o modelo de perfil inflamatório de baixo grau *in vitro*. A expressão de MyHC I, de contração lenta, não apresentou diminuição significativa (CTR: $1,01 \pm 0,01$; LPS: $0,72 \pm 0,40$). Ambas as cadeias rápidas tipo MyHC IIa e MyHC IIx demonstraram tendência de redução, porém não significativa (MyHC IIa - CTR: $1,02 \pm 0,02$; LPS: $0,64 \pm 0,02$ e MyHC IIx - CTR: $1,01 \pm 0,01$; LPS: $0,80 \pm 0,38$). Por fim, MyHC IIb, de contração rápida, apresentou tendência ao aumento de expressão nas células tratadas com LPS ($1,55 \pm 0,44$) em relação ao controle ($0,98 \pm 0,19$), sendo $p = 0,0571$. Portanto, o LPS não é capaz de ocasionar efeitos semelhantes ao observado *in vivo* uma vez que, a tendência observada *in vitro* foi de aumento de MyHC IIb. Dessa maneira, infere-se que as alterações sistêmicas que ocorrem na sarcopenia não estão associadas ao perfil inflamatório de baixo grau.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, T. S. et al. Low Inflammatory Stimulus Increases D2 Activity and Modulates Thyroid Hormone Metabolism during Myogenesis In Vitro. Metabolites, v. 12, n. 5, p. 416, maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **855**

TÍTULO: **"PERMITA QUE EU FALE E NÃO AS MINHAS CICATRIZES ": RAP, SAÚDE E ESPIRITUALIDADE**

AUTOR(ES) : **ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO, MAYANA RIBEIRO MONTENARIO, JOÃO VICTOR DE AGUIAR NERY**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINE GUILHERME**

RESUMO:

A fim de evidenciar o movimento hip-hop como forma autêntica de escrivência preta, o projeto de extensão "Promoção à Saúde Integral da População Negra e valorização da História e Cultura Afro-brasileira - Axé Saúde", propõe realizar um ensaio reflexivo para explorar o papel da música no processo de cura da ferida colonial desencadeada pelo racismo. Nessa perspectiva, é possível pensar na dor incutida sobre o corpo preto em forma de memória (ANTONACCI, 2018). O racismo dilacera, causando sofrimento psíquico, todavia o rap funciona como reivindicação de uma humanidade roubada. Para tanto, analisa-se a estética intelectual oferecida pelas rimas do rap, que fornece escopo para luta antirracista em saúde através das simbologias e diálogos sobre a sociopatogênese do racismo (FANON, 2008). O sofrimento racial atua como causador de adoecimento na população negra, enquanto a afetividade presente nas músicas, é o fundamental resgate da humanidade, negada aos indivíduos negros. Há uma escrita performativa nas rimas de rap, que remetem à herança ontológica griot africana, elemento importante no processo de explicitar dores. Assim, o ato de recontar memórias pretas colabora no processo de cuidado sob a perspectiva biopsicossocial e espiritual que denuncia o racismo como determinante social no adoecimento de um povo em diáspora desde os navios negreiros e que procura sobreviver ante a permanência cruel do imaginário escravocrata. O cuidado do corpo em saúde necessita desse autoamor, perpassando, pela cosmopercepção holística (OYEWUMI, 2021) de corporeidades pretas no atendimento, que considera a subjetividade da pessoa. Cuidar também depende de uma equipe profissional de saúde, que ainda constrói a negritude em outridade, sendo, portanto, necessário descolonizar a formação em saúde. Isto é, a partir do encontro da própria narrativa e promoção do orgulho à ancestralidade e valorização da dimensão mental e espiritual, além da perspectiva física.

BIBLIOGRAFIA: ANTONACCI, Maria Antonieta. Mémoires ancrées dans les corps noirs entre l'Afrique et le Brésil, Africa Development, 43, 1, 2018 FANON, Frantz. Pele Negra Máscaras Brancas. Tradução de Renato da Silveira. – Salvador: EDUFBA, 2008 OYEWUMI, Oyèrónké. A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **856**

TÍTULO: **O COMPROMETIMENTO PULMONAR PELA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA, ESCORE SOFA, SATURAÇÃO PERIFÉRICA E PRESSÃO PARCIAL DE OXIGÊNIO NA ADMISSÃO HOSPITALAR ESTÃO ASSOCIADOS À INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM PACIENTES COVID-19: ESTUDO OBSERVACIONAL, RETROSPECTIVO EM 3 UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, ISABELA PRADO MALTA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL GOMES MAIA, FERNANDO SILVA GUIMARAES, PEDRO LEME, CYNTHIA**

RESUMO:

Durante a progressão da COVID-19, alguns pacientes evoluem com piora do quadro clínico, insuficiência respiratória e eventualmente, podem ser submetidos à intubação orotraqueal (IOT) e ventilação mecânica invasiva (VMI). Uma das formas de avaliar a evolução do quadro clínico desses pacientes é através dos parâmetros gasométricos e das imagens radiológicas (tomografia computadorizada - TC) do pulmão. O objetivo do estudo foi analisar as variáveis clínicas e gasométricas dos pacientes com diagnóstico de COVID-19 submetidos ou não à IOT. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Critério de Inclusão: pacientes com idade superior a 18 anos com diagnóstico de RT-PCR para SARS-CoV2. Critérios de exclusão: pacientes transferidos já em intubação orotraqueal e com intubação orotraqueal prevista em um tempo menor que 24 horas. Os dados coletados no momento da admissão foram: presença de comorbidades, dias de sintomas respiratórios, saturação periférica de oxigênio (SpO₂), escore SOFA (Sequential Organ Failure Assessment), gasometria arterial, porcentagem de comprometimento pulmonar através da TC. A estatística descritiva consistiu de média (DP), mediana (IQR), e frequências, quando apropriado. A distribuição dos dados foi testada utilizando-se o teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes t de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Para a análise de proporções foram utilizados o teste de Qui-quadrado ou Exato de Fisher. Foram selecionados 354 pacientes, sendo 168 não intubados (NIOT) e 186 intubados (IOT). Os grupos NIOT e IOT apresentam uma média de 8,2 ± 4,8 e 8,6 ± 5,9 dias de sintomas respiratórios, respectivamente. A idade dos pacientes dos grupos IOT e NIOT foi 64 ± 14 e 62 ± 16 anos, respectivamente. A taxa de IOT no sexo masculino foi 52% enquanto no sexo feminino 53%, sem diferenças estatísticas. As comorbidades mais prevalentes foram: hipertensão arterial sistêmica (IOT=55% e NIOT=45%), diabetes mellitus (IOT=61% e NIOT=39%) e obesidade (IOT=54% e NIOT=46%), sem diferença estatística entre os grupos. Ao avaliar as imagens de TC, a maioria dos pacientes do grupo IOT (72%) e NIOT (50%) apresentaram 50-75% de comprometimento pulmonar (p=0,001). O escore SOFA foi maior no grupo IOT (2,7 ± 0,1) comparado ao grupo NIOT (2,1 ± 1,3) (p< 0,0001). A SpO₂ foi maior no grupo NIOT (95 ± 4%) comparado ao grupo IOT (92 ± 5%) (p<0,001), assim como a PaO₂ foi menor no grupo IOT (69,6 ± 21,6 mmHg) comparado ao grupo NIOT (79,0 ± 30,2 mmHg) (p=0,002). Em conclusão, os resultados demonstraram que o maior comprometimento da TC, o maior valor no escore SOFA, a queda de SpO₂, assim como baixo nível de PaO₂ na admissão hospitalar estão relacionados com a intubação orotraqueal. No presente trabalho, o papel da autora estudante no projeto foi a coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: ZUO, M.Z.; HUANG, Y.G.; MA, W.H.; XUE, Z.G.; ZHANG, J.Q.; GONG, Y.H.; CHE, L.; Chinese Society of Anesthesiology Task Force on Airway Management: Expert recommendations for tracheal intubation in critically ill patients with novel coronavirus disease 2019. Chin Med Sci J. 2020. MENG, L.; QIU, H.; WAN, LL.; AI, Y.; XUE, Z.; GUO, Q.; DESHPANDE, R.; ZHANG, L.; MENG, J.; TONG, C.; LIU, H.; XIONG, L. Intubation and Ventilation amid the COVID-19 Outbreak: Wuhan's Experience. Anesthesiology. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **857**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DO EFEITO NEUROPROTETOR DE EXTRATOS DE CANNABIS SATIVA RICO EM CANABIDIOL E CBD ISOLADO EM MODELO ANIMAL DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE TROPIANO DA SILVA MATTOS, ANDREY AGUIAR, LUZIA DA SILVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO:

O sistema endocanabinoide é conservado e presente em todos vertebrados, sendo composto pelos receptores canabinoides, pelas moléculas que os ativam, chamadas endocanabinoides, e as enzimas responsáveis por sua síntese e degradação. Essa via de sinalização modula o fluxo de íons e a liberação de neurotransmissores, regulando processos intracelulares e sinápticos, podendo ser modulada pela ação dos fitocanabinoides, compostos obtidos a partir da *Cannabis sp.*, sendo o Δ^9 -tetraidrocanabinol (THC) e canabidiol (CBD) os mais estudados. Contudo, o extrato completo da planta apresenta uma série de outros compostos, cuja ação sinérgica tem sido considerada importante para explicar o efeito farmacológico potencializado do extrato, em detrimento dos fitocanabinoides isolados, sobretudo para patologias como epilepsia e transtorno do espectro autista (TEA). Em modelos de TEA, é descrito o envolvimento de células gliais reativas em sua fisiopatologia por meio de seu efeito secundário sobre a liberação de citocinas pró-inflamatórias, modulação aberrante da atividade sináptica e desbalanço da relação excitação/inibição no sistema nervoso. Apesar de trabalhos na literatura apresentarem uma descrição de eventos moleculares subjacentes à administração dos principais fitocanabinoides isolados a partir da planta de *Cannabis sp.*, sobretudo CBD e THC, tanto em modelos *in vitro* quanto *in vivo*, pouco foi elucidado em relação ao possível mecanismo farmacológico da administração de extratos completos, os quais apresentam uma série de outros fitocanabinoides e terpenos em sua formulação. Sendo assim, o projeto visa investigar o efeito do tratamento oral com CBD isolado ou extrato completo de *Cannabis sativa* enriquecido com CBD em modelo de TEA. Os animais serão expostos *in utero* a solução salina ou ácido valproico (500 mg/Kg), tendo parâmetros de seu desenvolvimento pós-natal avaliados para validação do modelo, e serão submetidos a tratamento diário com extrato completo enriquecido em CBD, CBD isolado ou veículo (triglicerídeos de cadeia média, TCM) durante o período de 30 dias, com doses calculadas a partir da concentração de CBD a 10 mg/Kg ao dia, seguindo-se de testes comportamentais para avaliação de locomoção e memória declarativa hipocampal através do campo aberto e teste de reconhecimento de objetos, respectivamente. Após eutanásia, as regiões do hipocampo e córtex pré-frontal serão dissecadas para avaliação da expressão de marcadores de reatividade glial por Western Blotting e morfologia de astrócitos e microglia por imuno-histoquímica. Tendo em vista o envolvimento da neuroinflamação promovida por células da glia no desenvolvimento e estabelecimento do TEA, espera-se que o tratamento promova reversão de seu fenótipo reativo nas regiões analisadas, descrevendo-se como os diferentes tipos de tratamento (CBD isolado ou extrato completo de *Cannabis sp.*) impactam nesse fenômeno e na sua consequente eficácia do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: LIGRESTI; DE PETROCELLIS; DI MARZO. From phytocannabinoids to cannabinoid receptors and endocannabinoids: pleiotropic physiological and pathological roles through complex pharmacology. *Physiological reviews*, 2016. WANG et al. Valproic acid induces apoptosis in differentiating hippocampal neurons by the release of tumor necrosis factor- α from activated astrocytes. *Neuroscience letters*, v. 497, n. 2, p. 122-127, 2011. ZAMBERLETTI et al. Cannabidiol treatment ameliorates autism-like behaviors and restores hippocampal endocannabinoid system and glia alterations induced by prenatal valproic acid exposure in rats. *Frontiers in cellular neuroscience*, v. 13, p. 367, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **859**

TÍTULO: **MODELAGEM MOLECULAR DO POLIMORFO CRISTALINO E PLANEJAMENTO DE CO-CRISTAIS DO FÁRMACO MACITENTAN**

AUTOR(ES) : **GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO, EDUARDO COSTA PINTO**

RESUMO:

O macitentan é um fármaco indicado para o tratamento da hipertensão arterial pulmonar, aprovado em 2013, atuando como um antagonista duplo não seletivo do receptor da endotelina. Entretanto, ao analisar as propriedades do macitentan, sob a ótica do Sistema de Classificação Biofarmacêutica, observa-se que ele pertence a classe II, ou seja, possui alta permeabilidade pelas membranas do trato gastrointestinal (TGI) e baixa solubilidade nos meios aquosos na faixa de pH fisiológica do TGI. Estas características exigem a necessidade de formulações baseadas nas propriedades físico-químicas e biofarmacêuticas deste composto para que se possa garantir a biodisponibilidade necessária e reprodutível após a administração oral [1]. Por estas razões, considerando também o uso terapêutico relativamente novo do fármaco, o estudo das estruturas cristalinas contribuirá para o maior entendimento e, possivelmente, controle da organização dos cristais, como por exemplo a associação com moléculas de interesse (co-cristais) que poderiam fornecer um produto final modificado com perfil terapêutico aprimorado [2]. O objetivo desse projeto é planejar novos co-cristais de macitentan, visando indicar o co-cristal mais promissor para o desenvolvimento de um complexo molecular cristalino mais efetivo quanto à solubilidade do fármaco. Métodos de modelagem molecular e química computacional foram empregados com o intuito de propor os co-cristais de macitentan mais promissores. O programa Mercury foi empregado na triagem inicial dos potenciais co-formadores. O programa Avogadro foi empregado na construção e otimização geométrica das moléculas com o campo de forças MMFF94. O programa MOPAC foi utilizado no refinamento estrutural do macitentan e dos co-formadores indicados empregando o método PM7 [3]. O programa MVD foi utilizado no refinamento da triagem dos co-formadores aplicando docking molecular. Os resultados parciais indicam que a triagem qualitativa inicial apresentou 37 moléculas candidatas a co-formadoras para o co-cristal de macitentan. As 37 moléculas dos potenciais co-formadores foram avaliadas de forma quantitativa empregando a abordagem de docking molecular. O ranking de energias de interação entre o macitentan e os co-formadores selecionados indicam que os cinco compostos mais promissores são o manitol, a L-glutamina, a riboflavina, o ácido pantoico, a hesperetina e a timidina. As etapas seguintes do planejamento dos co-cristais são a preparação dos sistemas cristalinos iniciais e subsequente a otimização geométrica das células cristalinas por métodos quânticos empregando o programa Quantum ESPRESSO, que indicará um ranking por entalpia de formação. Os sistemas cristalinos dos co-cristais de macitentan mais estáveis e promissores serão propostos de forma racional para estudos futuros de recristalização e dissolução.

BIBLIOGRAFIA: [1] DOI: 10.1016/j.addr.2003.10.020 High throughput crystallization: polymorphs, salts, co-crystals and solvates of pharmaceutical solids. *Advanced Drug Delivery Reviews* [2] DOI: 10.1021/acs.cgd.0c01172 Pharmaceutical Material Engineering: Evaluation of Carvedilol Polymorphs II and III Surface by Packing, Modeling, and Atomic Force Measurements. *Crystal Growth & Design*. [3] DOI: 10.1007/s00894-007-0233-4 Optimization of Parameters for Semiempirical Methods V. J. *Mol. Mod.*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **860**

TÍTULO: **LESÃO RENAL AGUDA SUBCLÍNICA PRECEDE A PERDA DE FUNÇÃO GLOMERULAR EM UM MODELO MURINO DE GLOMERULOESCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL**

AUTOR(ES) : **CAIO VETTORAZZI BARBOZA MENARIO,GIULIANNE BASTOS SERPA,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,CHRISTINA TAKIYA,CELSO CARUSO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO**

RESUMO:

Introdução: A doença renal crônica (DRC) se caracteriza por alterações funcionais renais progressivas e irreversíveis, sendo um problema de saúde pública de caráter global com alto índice de mortalidade e morbidade. O desenvolvimento da DRC ocorre de maneira assintomática nas fases iniciais e, posteriormente, progride para a perda da função de filtração glomerular. Tem sido discutido o papel da lesão tubular com função glomerular preservada, quadro denominado de lesão renal aguda subclínica (LRAsub). **Objetivo:** Verificar o possível desenvolvimento de LRAsub durante o desenvolvimento inicial de DRC. **Métodos:** (IBCCF098 e A13/20-045-17) O modelo de glomeruloesclerose segmentar e focal (GESF), modelo murino de DRC, foi estabelecido através da injeção intravenosa de 10 mg/Kg de doxorrubicina (Adriamicina, ADR) em camundongos BALB/c machos, com 6-8 semanas de idade, gerando 2 grupos experimentais: WT e WT/ADR. Amostras de urina e plasma foram coletadas semanalmente durante 2 semanas (Sem 0, Sem 1 e Sem 2) para avaliação de função renal com auxílio de gaiolas metabólicas. O tecido renal foi processado para análises histológicas. Os dados são apresentados na forma de média \pm erro padrão. Significância estatística foi determinada pelo teste one-way ANOVA seguida pelo teste de Bonferroni assumindo os valores $p < 0,05$ como significantes. **Resultados:** Verificamos que a proteinúria (mg/24h) aumenta de maneira progressiva na primeira e segunda semanas após a administração de ADR (WT Sem 0: $4,47 \pm 1,02$; WT Sem 1: $0,307 \pm 0,06$; WT Sem 2: $0,301 \pm 0,04$; WT/ADR Sem 0: $3,67 \pm 0,98$; WT/ADR Sem 1: $11,34 \pm 2,98$; WT/ADR Sem 2: $24,17 \pm 5,64$). Ao analisar o perfil de excreção de proteínas urinárias por SDS-PAGE, verificamos que na primeira semana, há o aumento da excreção de proteínas com peso molecular similar a albumina. Já na segunda semana, observamos a excreção de proteínas de baixo peso molecular (abaixo de 60 kDa), condizente com perda da capacidade de reabsorção tubular de proteínas. Através de imunodeteção, verificamos que o grupo WT/ADR Sem 2 apresenta excreção significativa de β 2-microglobulina urinária, marcador de lesão tubular, ausente no grupo WT Sem 2. Essa disfunção tubular não foi associada a alteração da função glomerular, avaliada por ureia plasmática (mg/dL) (WT Sem 2: $59,86 \pm 3,81$; WT/ADR Sem 2: $66,38 \pm 8,48$) e creatinina plasmática (mg/dL) (WT Sem 2: $0,56 \pm 0,16$; WT/ADR Sem 2: $0,87 \pm 0,10$ mg/dL). Histologicamente, verificou-se a presença de intensa lesão túbulo intersticial, com presença de "casts" proteicos e infiltrado inflamatório, corroborando a disfunção tubular observada. **Conclusão:** Nossos dados sugerem que a LRAsub pode anteceder o desenvolvimento de GESF evidenciando sua importância para o desenvolvimento e progressão da DRC.

BIBLIOGRAFIA: 1- Lee VW, Harris DC. Adriamycin nephropathy: a model of focal segmental glomerulosclerosis. Nephrology (Carlton). 2011 Jan;16(1):30-8. doi: 10.1111/j.1440-1797.2010.01383.x. PMID: 21175974. 2- Haase M, Kellum JA, Ronco C. Subclinical AKI--an emerging syndrome with important consequences. Nat Rev Nephrol. 2012 Dec;8(12):735-9. doi: 10.1038/nrneph.2012.197.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **861**

TÍTULO: **ESCOLA VERDE E VIVA: A CONTRIBUIÇÃO DA QUÍMICA PARA A SUSTENTABILIDADE**

AUTOR(ES) : **VICTOR LEANDRO MACEDO SUCHARD DE MORAIS,GABRIEL VASCONCELOS DE LUCENA,DEBORA SILVA TEIXEIRA,LIVIA CASANOVA,LÍDIA MOREIRA LIMA,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,FERNANDA GADINI FINELLI**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Escola Verde e Viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem" possui uma equipe multidisciplinar de alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que buscam contribuir para o processo de educação e aprendizagem de discentes do ensino fundamental e médio. Para isso, o projeto conta com a participação de três (3) escolas (Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera; Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral; Colégio Pedro II, Campus Engenho Novo II), nas quais são promovidas atividades práticas sustentáveis, seminários, fóruns de discussão e visitas em laboratórios da universidade. Em um cenário de pandemia, no qual a COVID-19 afetou de forma significativa as unidades de ensino, o Projeto EVV visa diminuir esses impactos ao relacionar o conteúdo curricular das escolas com as atividades do projeto, contribuindo com o desenvolvimento de um ensino mais consolidado. Nossa atuação no projeto tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pela área de Química, por meio da realização de experimentos relacionados à sustentabilidade. Serão realizadas oficinas para a produção de papel semente e para a preparação de sabão a partir de óleo vegetal. Também serão usadas atividades relacionadas ao aproveitamento de garrafas PET, como a confecção de foguetes demonstrando a produção de CO₂ e a construção de vasos auto irrigáveis. Será demonstrado como os vasos auto irrigáveis contribuem para a redução do consumo de água para a irrigação das plantas, pois beneficiam-se do fenômeno físico conhecido como capilaridade para manter a terra sempre úmida. O líquido armazenado nesses vasos se mantém por até 15 dias, sem a necessidade de reposição. Ao final da programação do projeto, pretende-se que os alunos desenvolvam uma visão mais criativa e consciente acerca dessa ciência, visto que a química apresenta contribuição fundamental para humanidade, compondo tudo o que está ao nosso redor, como por exemplo: alimentos, medicamentos, tecidos, energia, transportes, comunicação, entre outros.

BIBLIOGRAFIA: [1] CARDOSO, Mayara. Capilaridade. 2017?. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/fisica/capilaridade/>> [2] DIGITAL AGRO. Gestão da água na agricultura. 2020. Disponível em: <<https://digitalagro.com.br/2020/09/02/gestao-da-agua-na-agricultura/>> [3] GROSSI, M. G. R.; MINODA, D. DE S. M.; FONSECA, R. G. P. IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA EDUCAÇÃO: REFLEXOS NA VIDA DAS FAMÍLIAS. Teoria e Prática da Educação, v. 23, n. 3, p. 150-170, 16 dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **863**

TÍTULO: **SELEÇÃO DE ENZIMAS COMERCIAIS E AGENTES REDUTORES PARA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DE QUERATINAS DE PENAS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE PAIVA MERLO**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA MAZOTTO**

RESUMO:

O Brasil é o terceiro maior produtor de frangos do mundo (ABPA, 2022). Entre os resíduos mais volumosos da produção avícola se encontram as penas, que atualmente são descartadas ou destinadas para a fabricação de farinha de penas para rações. Penas são compostas quase apenas por queratina (85 %), proteína que ao ser adequadamente hidrolisada pode ter diferentes aplicações industriais (Akram et al., 2022). Desta forma, visamos desenvolver um processo enzimático sustentável de obtenção de fragmentos de queratina a partir de penas de frango aplicável a produção de biomateriais. O projeto propõe a extração de queratinas e fragmentos de queratina das penas através de métodos enzimáticos com diferentes peptidases comerciais. Uma vez que, quando as ligações dissulfeto são quebradas, a degradação por algumas peptidases específicas para substratos fibrosos ocorre rapidamente, tornando o processo mais rápido, barato e com maior campo de aplicação, também investigamos diferentes agentes redutores e suas concentrações na degradação das penas. Para tal, penas de um aviário local foram lavadas com água e detergente neutro, seguido de imersão em álcool 70%, secagem a temperatura ambiente e picotagem em moinho de facas. As penas foram utilizadas como substrato para as reações de atividade enzimática de acordo com o protocolo descrito por Navone e Speight (2020) com modificações. Oito peptidases comerciais foram selecionadas para os testes, tendo sido testadas até o momento uma peptidase de *Aspergillus oryzae* e uma de *Bacillus* sp. (por sigilo do projeto, os nomes das enzimas e as concentrações dos reagentes estão omitidos). A dosagem realizada em tampão fosfato pH 7 contendo diferentes concentrações de DTT(ditiotreitol), cisteína, sulfito, bissulfito e tioglicolato. As reações foram conduzidas em triplicata. Após 1h de incubação na temperatura ótima de cada enzima, a reação foi parada com a adição de TCA, os tubos foram centrifugados e a concentração de proteínas do sobrenadante mensuradas pelo método de Lowry (Lowry et al., 1951). Nos brancos a reação foi parada antes da incubação. Ambas as enzimas testadas não apresentaram atividade de queratinases, observado que não há diferença entre as amostras e os brancos na ausência de agente redutor. Foi observado que a adição de bissulfito e sulfito, em ambas as enzimas, não melhorou a atividade enzimática. Já os agentes tioglicolato e DTT aumentaram a atividade, porém eles sozinhos em altas concentrações, são capazes de degradar a pena. O DTT, acima de 1%, parece interferir na atividade enzimática. Analisamos a possibilidade da cisteína (que atua na redução das pontes dissulfeto podendo, desestabilizar a enzima) em alta concentração interferir na atividade catalítica, o que será confirmada com testagem em outras enzimas. Resultados sugerem que agentes redutores são importantes na hidrólise de queratina, fornecendo possibilidade de utilização de enzimas menos específicas e acessíveis para obtenção de hidrolisados.

BIBLIOGRAFIA: ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, 2022. Relatório anual. <https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2022/05/Relatorio-Anual-ABPA-2022-1.pdf> Akram, F., Aqeel, A., Shoaib, M. et al. Multifarious revolutionary aspects of microbial keratinases: an efficient green technology for future generation with prospective applications. *Environ Sci Pollut Res* (2022). <https://doi.org/10.1007/s11356-022-23638-w> Navone, Laura., Speight, R. 2020. Understanding the dynamics of keratin weakening and hydrolysis by proteases. *PLoS ONE* 13(8): e0202608. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0202608>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **865**

TÍTULO: **PADRÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE LARVAS DE PEIXES E CRUSTÁCEOS EM CICLOS DE 24 HORAS NA LAGOA DE SAQUAREMA - RJ, BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARINA BERTINO PESSANHA**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

As lagoas costeiras têm papel essencial na manutenção de processos biológicos, são áreas de alimentação e crescimento para diversas espécies marinhas, estuarinas e dulcícolas e renovam os estoques pesqueiros (Arévalo-Frías, 2014). Considerando que os estágios iniciais de vida são os mais susceptíveis à mortalidade, afetando o recrutamento, é vantajoso que larvas sejam transportadas para áreas de berçários e evitem advecção para habitats desfavoráveis (Rijnsdorp et al., 1985). Para analisar o movimento de larvas em lagoas costeiras, deve-se considerar fatores como sazonalidade, diversidade de habitats, variações diárias e suas interações (Arévalo-Frías, 2014). O objetivo deste trabalho é determinar os padrões de movimento de larvas de peixes e crustáceos, em ciclos de 24 horas na Lagoa de Saquarema. Amostras de plâncton foram obtidas através de arrastos horizontais na superfície utilizando uma rede de 0,6 m de diâmetro de boca e malha de 300µm, com fluxômetro acoplado. As coletas foram realizadas a cada 2 horas (N=12) durante 24 horas nos períodos seco (Agosto e Setembro de 2019) e chuvoso (Novembro 2019). As amostras foram fixadas em formalina 4% tamponada com tetraborato de sódio. Dados de temperatura e salinidade da coluna d'água foram obtidos através da sonda YSL multiparâmetro. Em laboratório os organismos foram triados, separados e contados utilizando um microscópio estereoscópio e o ictioplâncton foi identificado em nível de família. Larvas de peixes e larvas grandes de crustáceos foram triadas na amostra inteira, enquanto larvas menores de crustáceo e ovos de peixes, por serem muito abundantes, foram triados em 5 subamostras de 10mL. Um total de 18.736 indivíduos foi capturado. A abundância de larvas apresentou diferentes padrões ao longo das campanhas: em Agosto foram coletadas 581 larvas de peixes e 4406 de crustáceos; em Setembro, 586 de peixes e 12.272 de crustáceos; e, em Novembro, 487 de peixes e 404 de crustáceos. Os picos de abundância de larvas de peixes ocorreram entre 3h e 5h e às 22h em Agosto; às 3h e entre 13h e 15h em Setembro e às 5h e às 15h em Novembro. As maiores abundâncias de crustáceos foram registradas às 15h e às 19h em Agosto, entre 5h e 7h e às 13h em Setembro e entre 3h e 5h em Novembro. Os dados apontam que o ictioplâncton possui um padrão de pico associado à maré de enchente, que se repetiu em todas as coletas, e com predominância das famílias Clupeidae (36,3%) e Engraulidae (12,1%), que contém espécies de importância pesqueira. Entretanto, as larvas de crustáceo não apresentaram padrões bem estabelecidos, sendo necessário investigar as causas desse movimento. Análises futuras visam aumentar a resolução taxonômica e identificar os potenciais fatores abióticos (maré, vento, temperatura, salinidade e ressurgência) que determinam a entrada de larvas na Lagoa de Saquarema. Assim, esperamos obter informações para embasar planos de conservação e manejo desta Lagoa que vem sofrendo impactos antrópicos.

BIBLIOGRAFIA: Blaber, S. J., Cyrus, D. P., Albaret, J. J., Ching, C. V., Day, J. W., Elliott, M., Silvert, W. (2000). Effects of fishing on the structure and functioning of estuarine and nearshore ecosystems. *ICES Journal of Marine Science* 57: 590-602. Rijnsdorp, A.D., Van Stralen, M., van der Veer, H.W. (1985). Selective tidal transport of North Sea plaice larvae *Pleuronectes platessa* in coastal nursery areas. *Transactions of the American Fisheries Society* 114: 461-470. Arévalo-Frías, W. (2014). Influence of temporal and spatial factors on abundance and richness of fish early stages in shallow tropical estuaries. *Environmental Biology Of Fishes* 9: 891-904.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **869**

TÍTULO: **AS NECESSIDADES DO BINÔMIO PACIENTE/FAMÍLIA NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS EXCLUSIVOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BARBOZA FERNANDES, LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES, AUDREI CASTRO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO:

No câncer e na cronicidade que marca seu desenvolvimento, tem-se a necessidade de cuidados paliativos em toda a rede de atenção à saúde, sendo a atenção primária ordenadora e coparticipante na gestão do cuidado. Assim, é preciso articular os cuidados paliativos generalistas, por parte da atenção primária, com os cuidados paliativos especializados, por parte da atenção terciária, de forma complementar e integrada, para ampliar a capacidade dos programas de assistência domiciliar. Os cuidados paliativos ainda estão centrados nos hospitais, de forma fragmentada, limitadora de acesso e geradora de sofrimento. Neste âmbito, é objeto de estudo do projeto integrado: a coordenação dos cuidados paliativos especializados e dos cuidados paliativos generalistas na assistência à pessoa câncer avançado no contexto do domicílio. O presente trabalho é um recorte de estudo cujo objetivo é descrever as necessidades de pacientes e seus familiares/cuidadores na vivência da assistência domiciliar nos cuidados paliativos oncológicos exclusivos. Este objetivo contribuirá na elaboração do plano de ação da intervenção do projeto integrado, a ser desenvolvido em um doutoramento, com informações sobre o problema na ótica do público-alvo, para evidenciar necessidades, hábitos, preferências e relações do paciente e familiar/cuidador com a assistência domiciliar. O projeto integrado aplicará a pesquisa-ação, e este recorte será um estudo qualitativo e descritivo coorientado por doutoranda, a ser realizado em uma unidade de cuidados paliativos exclusivos localizada no Rio de Janeiro. Serão entrevistados pacientes e familiares/cuidadores atendidos pela assistência domiciliar e hospitalizados no período da coleta de dados por bolsistas de Iniciação Científica, diante da impossibilidade de acompanhamento pelas alunas aos profissionais na consulta domiciliar. Para análise dos dados será aplicada a análise temática com o auxílio do Software WebQDA. Por último, o estudo do projeto integrado obteve aprovação do comitê de ética em pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: BELTRÃO, T. A., RAMALHO, M. N. A., BARROS, M. B. S. C. et al. Acompanhamento de personas con câncer por enfermeros de la atención primaria. Revista Cubana de Enfermería, v. 35, n. 4, 2019. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/3011/497>. Capello EMCDS, Velosa MVM, Salotti SRA, Guimarães HCQCP. Enfrentamento do paciente oncológico e do familiar/cuidador frente à terminalidade de vida. J. Health Sci. Inst. [Internet] 2012; [cited 2016 Mar 06]; 30(3): 235-40. Disponível em: https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V30_n3_2012_p235a240.pdf. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14ª ed. Hucitec, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **872**

TÍTULO: **SALA DE ESPERA SOBRE A INFLUENZA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA PROFAEX "FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL, SAÚDE, TERRITÓRIO E COMUNIDADE"**

AUTOR(ES) : **ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, SAMARA LUIZA SILVA, MARIA EDUARDA MIRANDA DE SOUZA, BRUNA FERREIRA MARCIANO, RUBENS LEAL SOARES NETO, RICARDO ERIC FENTANES DA COSTA, AMANDA LUZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES, LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA, CLEONICE LOPES DA SILVA**

RESUMO:

A Sala de Espera é uma estratégia de Educação em Saúde realizada no momento em que o paciente aguarda por atendimento. Assim, o tempo em que o usuário espera e o ambiente são oportunizados para se promover a comunicação em saúde. O presente trabalho é fruto do Programa PROFAEX, em que alunas extensionistas dos cursos de Medicina e Saúde Coletiva promoveram atividades educativas na Clínica da Família Felipe Cardoso (CFFC) em conjunto com os alunos que cursavam a disciplina Atenção Integral à Saúde (AIS) do curso de Medicina. As alunas extensionistas acompanharam as atividades dos alunos que cursavam AIS, os inseriram na atividade de educação em saúde e os auxiliaram sanando dúvidas. Assim, foi realizada a atividade de Sala de Espera com a temática influenza tendo como intuito o aumento da adesão à vacinação. Essa atividade buscou aproximar o usuário da CFFC através do diálogo, esclarecendo qual é a relação do usuário com a temática abordada, e ainda, democratizar o acesso à informação. Além disso, essa ação é um treinamento para o estudante no manejo com grupos, trazendo um cuidado humanizado, prevenção do agravamento da doença e entendimento sobre a importância da vacinação contra a influenza. **Objetivo:** Sensibilizar o usuário sobre a importância da vacinação contra a influenza. **Metodologia:** Foram realizadas 3 salas de espera com duração de 15 a 20 minutos, com o auxílio de um roteiro semiestruturado, a fim de nortear as conversas com os usuários. Para conhecer a percepção sobre a influenza, os usuários foram submetidos a algumas perguntas e as respostas foram registradas em um Google Forms. Foi elaborado também um material com informações pontuais sobre a influenza para visualização dos pacientes através do celular. **Resultados:** Os alunos obtiveram entre junho de 2022 e julho de 2022, 35 pessoas entrevistadas. E a partir disso foi possível inferir sobre a percepção do usuário sobre a importância da vacinação contra a influenza e sobre o conhecimento do usuário sobre as formas de transmissão e os sintomas da doença. Dentre os entrevistados, 71,4% responderam que sabiam o que era influenza e 28,6% responderam que não sabiam; 60% sabiam como a doença era transmitida e 40% responderam que não sabiam. Em relação aos sintomas, 80% sabiam quais eram e 20% dos usuários não conheciam. Foi perguntado sobre a importância da vacina, e 80% sabiam, porém 20% responderam que não. **Considerações finais:** A experiência possibilitou maior sensibilização por parte dos usuários em relação à influenza, que se mostraram interessados em dialogar, e tomar os cuidados necessários para prevenção (vacinação). Na experiência dos alunos, se ressaltou a educação em saúde como estratégia de formação na graduação. Uma vez que, há o estímulo ao trabalho colaborativo, no manejo com grupos, promovendo a manutenção do vínculo do usuário com sua ESF, democratizando o acesso à informação livre de fake news, e promovendo o cuidado humanizado.

BIBLIOGRAFIA: 2- Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde; Departamento de Imunização e Vigilância de Doenças; Transmissíveis; Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. 24ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza (Versão Atualizada), 2022. 3- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **874**

TITULO: **PREDIÇÃO DA EXPOSIÇÃO INFANTIL AO NIFEDIPINO ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA PLACENTÁRIA EMPREGANDO FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLÓGIA**

AUTOR(ES) : **MARYA ANTÔNIA WERDAN ROMÃO, EDLAINE RIJO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

Nifedipino é um anti-hipertensivo que age no bloqueio do canal de cálcio e é utilizado no tratamento de grávidas com hipertensão durante a gestação ou pré-eclâmpsia. O nifedipino é transformado em metabólitos inativos mediado pelo metabolismo pelas enzimas CYP3A4, CYP3A5 e CYP3A7; sendo esta última expressa no feto e placenta. Apesar do uso do nifedipino durante a gestação, dados a respeito das concentrações plasmáticas e a segurança do feto exposto ao nifedipino são escassos. Neste sentido, a modelagem farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) é uma abordagem matemática com grande relevância nos estudos clínicos atuais, permitindo a predição da exposição do feto decorrente da transferência placentária, mesmo quando os dados são limitados. Dessa maneira, o presente trabalho tem como objetivo estudar e avaliar a exposição fetal ao nifedipino através da transferência placentária por meio das concentrações presentes no soro materno, cordão umbilical, espaço intervilloso placentário e líquido amniótico. Para alcançar os objetivos do estudo empregou-se o uso da modelagem PBPK, além de dados da literatura para validação das simulações farmacocinéticas. Os dados de entrada do modelo de transferência placentária foram volume de placenta 0,61 L; clearance placentário materno ou fetal de 0,29 L/h/mL placenta; clearance adicional de metabolismo placentário de 0,01 L/h/mL placenta; clearance de deglutição do líquido amniótico de 0,09 L/kg/peso feto; clearance de metabolismo do feto 0,07 L/h/kg peso feto e clearance renal fetal de 0,005 L/h/kg de peso feto. Os resultados preditos com o modelo PBPK foram comparados com o observado pelo estudo clínico conduzido por Filgueira (2015). A razão veia umbilical/veia materna observada versus predita foi 0,59 versus 0,86; a razão espaço intervilloso/veia materna observada versus predita foi 0,82 versus 0,77; a razão líquido amniótico/veia materna observada versus predita foi 0,06 versus 0,2, respectivamente. Os resultados obtidos até o momento indicam que a modelagem PBPK é capaz de prever a transferência placentária do nifedipino. Os próximos passos do trabalho são o refinamento do modelo PBPK e a correlação entre as concentrações expostas do feto ao nifedipino durante a gravidez e a segurança do feto.

BIBLIOGRAFIA: FILGUEIRA GC, et al. J Chromatogr B v. 993-994, p. 20-25, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **877**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE COMPLEXOS METÁLICOS EM *CANDIDA ALBICANS* E *CANDIDA AURIS*.**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA PINHEIRO DOS SANTOS, LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO:

Candida auris é uma espécie de fungo emergente, descrita pela primeira vez em 2009 no Japão. Na última década, este fungo vem atraindo a atenção de autoridades mundiais de saúde, devido à alta taxa de mortalidade associada a casos de infecções hospitalares invasivas e à multirresistência aos antifúngicos comerciais. [1] O principal antifúngico descrito para o tratamento de infecções causadas pelo gênero *Candida spp.* é o fluconazol, antifúngico da classe dos azóis, o qual atua inibindo a biossíntese do ergosterol, principal esteroide das membranas celulares dos fungos. [3] Assim, é preciso pensar em estratégias de desenvolvimento de novos compostos com potencial antifúngico, dentre elas, a complexação de antifúngicos comerciais com metais, os quais podem atuar como cofatores enzimáticos de reações metabólicas e vias de regulação gênica desses organismos. [2]

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica *in vitro* do cobre incorporado ao fluconazol contra células planctônicas de *Candida auris*, comparando com os resultados frente a antifúngicos comerciais e a *Candida albicans*.

Neste estudo, foram utilizadas duas cepas de referência: *Candida auris* CBS 12766 e *Candida albicans* CBS 5314, assim como complexos metálicos sintetizados e cedidos pela professora Dra. Maribel Navarro (Universidade Federal de Juiz de Fora, MG). Foram testados um composto metálico sem complexação com o antifúngico (**MNJA 03** [Cu (phen) (NO₃)₂NO₃]) e três complexos metálicos, oriundos da incorporação de íons cobre ao fluconazol (FLZ): [Cu (phen) (FLZ) (NO₃)₂(NO₃)₂ (**MNJAF25**), [Cu(dione)(FLZ) (NO₃)₂(NO₃)₂ (**MNJAF-27**) e [Cu(phen)(FLZ) NO₃]₂(NO₃)₂ (**MNJAF-30**). A atividade antifúngica foi avaliada pela determinação da concentração inibitória mínima (CIM) capaz de inibir 50% do crescimento do fungo, pelo teste de microdiluição em caldo de leveduras em placa de 96 poços (CLSI M27 2017). Os resultados obtidos com os complexos metálicos foram comparados aos dos antifúngicos comerciais fluconazol (FLZ), anfotericina B (AMB) e caspofungina (CAS).

Como resultados, foi possível observar os seguintes valores de CIM frente a *C. albicans*: 0,5µM (FLZ); 1µM (AMB); 0,03µM (CAS); >16µM (MNJA-03); 0,125µM (MNJAF-25); 2µM (MNJAF-27) e 0,25µM (MNJAF-30). Já em relação à *C. auris*, foram obtidos os seguintes resultados: >16 µM (FLZ); 4µM (AMB); >16µM (CAS); >16µM (MNJA-03); >16µM (MNJAF-25); 4µM (MNJAF-27) e >16µM (MNJAF-30).

Sendo assim, podemos concluir que os complexos metálicos MNJAF-25 e MNJAF-30 foram os mais promissores contra leveduras de *C. albicans* quando comparado aos valores de fluconazol e anfotericina B, entretanto esses compostos não foram ativos frente *C. auris*. Foi possível observar que o composto MNJAF-27 apresentou boa atividade antifúngica para ambas as cepas testadas. Desse modo, serão realizados novos experimentos para avaliar de forma mais aprofundada o potencial antifúngico desse composto contra os fungos estudados e seus mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: [1] Barreto TL, Rossato L, de Freitas ALD, Meis JF, Lopes LB, Colombo AL, Ishida K. Miltefosine as an alternative strategy in the treatment of the emerging fungus *Candida auris*. Int J Antimicrob Agents. 2020 Aug;56(2):106049. [2] Gerwien F, Skrahina V, Kasper L, Hube B, Brunke S. Metals in fungal virulence. FEMS Microbiol Rev. 2018 Jan 1;42(1):fux050. [3] Whaley SG, Berkow EL, Rybak JM, Nishimoto AT, Barker KS, Rogers PD. Azole Antifungal Resistance in *Candida albicans* and Emerging Non-*albicans* *Candida* Species. Front Microbiol. 2017 Jan 12;7:2173.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **878**

TÍTULO: **UM OLHAR INTERSECCIONAL PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM NAS MULHERES NEGRAS : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PERIOPERATÓRIA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS, LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO TEIXEIRA, JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA, RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA, FABIANA PINHEIRO, IZABEL ROCHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, JANAÍNA MORENO DE SIQUEIRA, FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um relato de experiência que reivindica o olhar interseccional à uma paciente do sexo feminino, negra com diagnóstico de anemia hemolítica, submetida à cirurgia de esplenectomia videolaparoscópica. Visando estabelecer uma discussão sobre interseccionalidade para explicar os vários sistemas de opressão – as de raça ou etnia, classe social, capacidade física, localização geográfica, a que estão expressos e manifestados na dinâmica de vida das mulheres negras e que as atravessam frente à necessidade de cuidado. Esse relato de experiência tem como objetivos: Apresentar os cuidados de enfermagem perioperatórios realizados em uma paciente submetida a uma esplenectomia videolaparoscópica, explicitar como a interseccionalidade afeta o processo de saúde de mulheres negras e demonstrar como os fatores socioeconômicos interferem na promoção e no tratamento da saúde. A metodologia empregada baseou-se na construção de um relato de experiência de um caso cirúrgico sob um olhar interseccional sobre os cuidados de enfermagem durante o período perioperatório, ao longo dos meses de setembro e outubro de 2022 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), por discentes da Escola de Enfermagem Anna Nery. A coleta de dados deu-se por meio do diálogo nas conversações/visitas e das informações coletadas durante o período perioperatório da cliente, em leituras do prontuário físico e eletrônico disponibilizado pelo HUCFF. O estudo está aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa pelo CAE nº 66477.523.1.3001.5257. Como aporte teórico incluiu o alcance de metas proposto por Myra Levine, empregando taxonomia NANDA, NIC e NOC. Resultados: Abrimos espaço para refletir a experiência da mulher negra encarnada no centro de nosso cuidado, incluindo a interseccionalidade e aspectos propostos pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), possibilitando conexões da atenção desta experiência de aprendizado, o que possibilitou aos acadêmicos de enfermagem e docentes avançar na necessidade de garantias de acesso e visibilidade das questões que cercam a população negra. Conclusão: Desse modo, o dispositivo de racialidade é evidenciado e discutido a partir da ferramenta metodológica da interseccionalidade no período perioperatório ao analisar causas e consequências que impactaram na vida da paciente no período operatório e orientou a cuidados possíveis para além do procedimento cirúrgico que se instala na compreensão do contexto da mulher negra e da construção acadêmica mais humana e antirracista.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: MS; 2007 AKOTIRENE. Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Polém, 2019. FERREIRA, Aline Figueiredo. DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO PERIOPERATÓRIO. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **879**

TÍTULO: **CINÉTICA ENDOCÍTICA DE GRANDES PARTÍCULAS PELO TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **RENAN FERNANDES SANCHEZ, CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário parasito cujo ciclo de vida consiste em três formas de vida principais: a tripomastigota, a amastigota, e a epimastigota⁽¹⁾. Os epimastigotas são formas replicativas e adquirem nutrientes e moléculas pelo complexo citóstoma-citofaringe, uma estrutura presente em *T. cruzi*, responsável pela maior parte da endocitose⁽²⁾. Esse complexo consiste numa abertura na membrana chamada de citóstoma, na região anterior do protozoário próximo à bolsa flagelar, a partir da onde surge uma longa invaginação da membrana em formato helicoidal que pode chegar até regiões posteriores do parasito, a citofaringe⁽³⁾. A ultraestrutura desse complexo já é bem caracterizada na literatura, no entanto pouco se sabe sobre a composição molecular desse domínio de membrana, o que compromete o completo entendimento do processo endocítico em epimastigotas. Assim, o objetivo principal do grupo é o isolamento do complexo citóstoma-citofaringe. Para isso, pretendemos utilizar micropartículas magnéticas que serão utilizadas como “isca” para “pescar” o complexo. A cinética de proteínas acopladas a ouro coloidal ou fluorocromos já foi estabelecida,^(2,3) mas ainda precisamos descrever a cinética endocítica de micropartículas magnéticas, padronizando condições onde as micropartículas se encontrem no complexo citóstoma-citofaringe, passo essencial para depois romper as células e isolar o complexo a partir dessas condições. A metodologia usada envolve ensaios de endocitose utilizando micropartículas de 20nm, 250nm e 350 nm, todas com propriedades magnéticas. Epimastigotas do clone Dm28c serão incubados a 28°C, em meio RPMI pH 7.2 contendo uma das micropartículas mencionadas diluídas (1:500), durante tempos curtos, de 5 minutos, e tempos longos, de 30 minutos. Após a incubação, as amostras serão fixadas, processadas para MET e observadas no microscópio eletrônico de transmissão. Com isso, esperamos determinar a localização das micropartículas ao longo da via endocítica. Após a determinação das condições em que os epimastigotas concentrem as micropartículas na citofaringe, serão estabelecidos os parâmetros para a lise celular por sonicação que preserve a estrutura do complexo. Assim, com o uso de um ímã, o complexo citóstoma-citofaringe, contendo as micropartículas magnéticas em seu interior, será separado do restante do material lisado. Os resultados esperados são a criação de um protocolo de endocitose que resulte em uma grande concentração de micropartículas na citofaringe de epimastigotas Dm28c e o isolamento do complexo citóstoma-citofaringe. O isolamento do complexo é uma etapa fundamental para a melhor compreensão da fisiologia celular desses parasitos e, quando concluído, possibilitará a análise bioquímica das moléculas presentes nesse domínio de membrana, contribuindo para a caracterização do tráfego endocítico. A abordagem utilizando micropartículas magnéticas e ímã traz novas perspectivas de sucesso à difícil tarefa de isolar esse complexo.

BIBLIOGRAFIA: 1. TEIXEIRA, D. E.; BENCHIMOL, M.; CREPALDI, P. H.; DE SOUZA, W. 2013. Atlas Didático – Ciclo de Vida do *Trypanosoma cruzi*. OpenLearn Works. 2. Porto-Carreiro, I., Attias, M., Miranda, K., De Souza, W. and Cunha-e-Silva, N. (2000). *Trypanosoma cruzi* epimastigote endocytic pathway: cargo enters the cytostome and passes through an early endosomal network before storage in reservosomes. Eur. J. Cell Biol. 79, 858-869. 3. Alcantara, C. L., Vidal, J. C., de Souza, W. and Cunha-e-Silva, N. L. (2014). The three-dimensional structure of the cytostome-cytopharynx complex of *Trypanosoma cruzi* epimastigotes. J. Cell Sci. 127, 2227-2237.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **881**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE DERMOCOSMÉTICO MULTIFUNCIONAL FOTOPROTETOR CONTENDO ÓLEO DE BACABA PARA CUIDADOS DO CABELO**

AUTOR(ES) : **DIEGO QUEIROZ DE OLIVEIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA FREITAS**

RESUMO:

Introdução: A exposição aos raios solares proporciona diversos efeitos nocivos, dentre estes a redução da resistência mecânica da fibra capilar. Este efeito culmina na produção de espécies reativas de oxigênio e na degradação de componentes proteicos que comprometem a estrutura dos fios (DARIO et. al, 2015). É fundamental garantir o desenvolvimento de dermocosméticos fotoprotetores, que sejam eficientes, capazes de promover o recondicionamento dos fios danificados. O desenvolvimento de um hidrogel polimérico, com polímero carboximetilcelulose, filtros solares químicos, ácido fenilbenzimidazol sulfônico (PBSA, absorve UVB) e dissódio fenil dibenzimidazole tetrasulfonato (DPDT, absorve UVA), poderão aderir aos fios capilares promovendo uma proteção contra a radiação ultravioleta. O óleo de bacaba, extraído do fruto da bacabeira (*Oenocarpus sp*), possui alto teor de ácido oléico, poderá formar um filme lipídico sobre os cabelos, promovendo sua hidratação. **Objetivos:** Determinar o equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) do óleo de bacaba; desenvolver hidrogel polimérico fotoprotetor e avaliar propriedades físico-químicas e valor *in vitro* do Fator de Proteção Solar (FPS). **Metodologia:** Utilizou-se o Programa *Basf Sunscreen Simulator* para determinar a concentração de cada filtro solar para a obtenção do FPS teórico 15,6. Escolheu-se os tensoativos (polissorbato 80 e oleato de sorbitano 80) para o estudo de EHL do óleo de bacaba. A seguir, foi desenvolvido um dermocosmético multifuncional fotoprotetor contendo a associação dos filtros solares químicos (PBSA e DPDT) e óleo de bacaba, de acordo com BERTOLINI & Cardoso (2013) com modificações adequadas. O dermocosmético foi preparado em triplicata para a avaliação das propriedades físico-químicas (aspectos organolépticos, pH, densidade e estabilidade cinética), e FPS (Teixeira et al., 2019). **Resultados alcançados:** O dermocosmético fotoprotetor obtido apresentou aspecto de gel creme, ligeiramente amarelado, devido a presença do óleo de bacaba. Os valores médios obtidos para pH ($6,16 \pm 0,577$) e densidade ($1,0170 \pm 0,0240$) foram adequados para formulações capilares. O estudo de estabilidade cinética demonstrou que o HLB 7,0 obtido para o óleo de bacaba com os tensoativos Tween®80 e Span®80 foi eficaz, uma vez que o produto se manteve estável, sem separação das fases aquosa e oleosa, após centrifugação a 6400 rpm/10 minutos. O valor de FPS encontrado ($15,0333 \pm 0,2517$) foi dentro do esperado. Sua determinação foi importante para avaliação qualitativamente dos filtros solares na formulação capilar. **Considerações parciais:** O dermocosmético fotoprotetor desenvolvido poderá proteger as fibras capilares da ação oxidativa e de degradação da radiação ultravioleta. A presença do óleo de bacaba, proveniente do bioma da Amazônia, poderá proporcionar hidratação aos fios de cabelo. O autor Diego Q. O. Martins foi responsável pela execução de todas as etapas do trabalho. **Agradecimentos:** PIBIC-CNPq; Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: DARIO, Michelli F.; BABY, Andre R.; VELASCO, Maria Valeria R. Effects of solar radiation on hair and photoprotection. Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology, v. 153, p. 240-246, 2015. BERTOLINI, T. S., & CARDOSO, M. A. G. Uso de filtros solares hidrossolúveis em formulações cosméticas. XVII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XIII Encontro Latino Americano de Pós Graduação e III Encontro de Iniciação à Docência - Universidade do Vale do Paraíba, 2013. TEIXEIRA, J. et.al. Development and characterization of photoprotective formulations containing keratin particles. Braz. J. Pharm. Sci., v. 55, p. 17649, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **883**

TÍTULO: **INDICADORES DE DIABETES ESTÃO ASSOCIADOS À GRAVIDADE DA PERIODONTITE**

AUTOR(ES) : **WILLER CARVALHO OLIVEIRA, WALDER JANSEN DE MELLO LOBÃO, CARMELO SANSONE, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

A periodontite é uma doença resultante de uma disbiose da microbiota subgingival, que causa perda da estrutura de suporte do dente. A periodontite e o diabetes mellitus têm uma relação bidirecional, em que uma doença é capaz de modular a outra. O presente estudo objetivou correlacionar a gravidade da periodontite com os parâmetros diagnósticos do diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Um total de 60 pacientes, sendo 20 saudáveis (sem doenças sistêmicas e sem doença periodontal), 20 com periodontite e sem DM2 e 20 com periodontite e DM2 foram incluídos no estudo. Realizou-se o exame periodontal completo e a medição da glicemia em jejum (GLI) e o percentual da hemoglobina glicada (%HbA1c). Para a correlação desses dados utilizou-se o coeficiente de correlação de Spearman (rho). Os dados mostraram correlações significativas positivas entre GLI e %biofilme (rho=0,309; p=0,016), %cálculo dental (rho=0,267; p=0,039), nível clínico de inserção (NCI) moderado (rho=0,301; p=0,020) e NCI avançado (rho=0,320; p=0,013). Também foram encontradas correlações significativas positivas entre %HbA1c e %biofilme (rho=0,604; p<0,001), %cálculo dental (rho=0,533; p<0,001), %sangramento gengival (rho=0,586; p<0,001), %sangramento à sondagem (rho=0,575; p<0,001), %supuração (rho=0,282; p=0,029), profundidade de sondagem (PS) moderada (rho=0,571; p<0,001), PS profunda (rho=0,256; p=0,049), NCI moderado (rho=0,590; p < 0,001), NCI avançado (rho=0,562; p<0,001), média de PS (rho=0,323; p=0,012) e média de NCI (rho=0,480; p<0,001). Correlações negativas significativas foram encontradas entre NCI incidente e GLI (rho=-0,302; p=0,019) e %HbA1c (rho=-0,607; p<0,001), e entre PS raso e %HbA1c (rho=-0,569; p<0,001). Glicemia em jejum e percentual de HbA1c estão associados a piores condições periodontais, sendo que HbA1c apresenta correlações mais fortes com os piores escores de periodontite.

BIBLIOGRAFIA: 1 -Allen EM, Matthews JB, O' Halloran DJ, Griffiths HR, Chapple IL. Oxidative and inflammatory status in Type 2 diabetes patients with periodontitis. J Clin Periodontol. 2011;38:894-901. 2 - Vincent RR, Appukuttan D, Victor DJ, Balasundaram A. Oxidative stress in chronic periodontitis patients with type II diabetes mellitus. Eur J Dent. 2018;12:225-31. 3 - Latha N, Uppoor A, Nayak SU, Naik DG. Effect of non-surgical therapy on salivary nitric oxide and lipid peroxidation levels in type II diabetic and non diabetic patients with periodontal disease. Asian J Pharm Clin Res. 2018;11:330-336.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **885**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA COM PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **TAWANIE SALES RODRIGUES, BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPARI, LIA LEÃO CIUFFO, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, CLAUDIA SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Considerando a importância da alimentação balanceada e da prática regular de exercícios físicos para o pleno crescimento e desenvolvimento das crianças (PETINARI, 2021), os estudantes de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro da Escola de Enfermagem Anna Nery, executaram uma ação educativa em uma Escola Municipal localizada no Rio de Janeiro, no primeiro semestre letivo de 2022. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração e execução de uma ação educativa sobre a temática “Alimentação e prática de exercícios físicos para crianças em idades pré-escolar e escolar”. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido de forma presencial, por meio de apresentações realizadas em 08 turmas da escola, no qual o público alvo eram crianças em idade pré-escolar e escolar. **RESULTADOS:** A abordagem foi moldada de acordo com a faixa etária dos ouvintes, adaptando a fala e a exposição quando necessário. O objetivo da ação foi elucidar sobre os hábitos saudáveis para o cotidiano, a fim de cativar o interesse dos alunos pela boa alimentação e prática regular de atividades físicas. Foram utilizados cartazes ilustrativos acerca da temática para melhor visualização em conjunto com perguntas a fim de identificar o conhecimento do público, além da distribuição de folders contendo uma síntese sobre o tema, para que os escolares pudessem disseminar o conhecimento em casa. Por fim, foi realizado um jogo educativo com o intuito de fixar o aprendizado. Na ação foi abordado sobre a alimentação de um bebê, elucidando sobre a oferta exclusiva do leite materno até os 06 meses e após foi explicado sobre a introdução alimentar. Posteriormente, foi explicado a pirâmide alimentar, bem como cada grupo alimentar e sua funcionalidade (BRASIL, 2021). Em seguida, foi abordada a prática de exercícios físicos e seus benefícios. Por fim, foi realizada uma dinâmica em que foram distribuídos dois envelopes para cada criança, sendo um vermelho, com a figura de um alimento não recomendado e um verde com a figura de um alimento recomendado. Ao abrir o envelope, a criança pôde encontrar um papel que havia escrito, tendo como exemplo, “faça 10 polichinelos” e quanto mais calórico fosse o alimento, mais repetições do exercício era necessário realizar. No entanto, foi esclarecido que não havia problema em consumir alimentos hipercalóricos ocasionalmente e que mesmo com uma alimentação balanceada, a recomendação é incluir a atividade física no cotidiano a fim de manter o corpo saudável. Ao longo da exposição, os acadêmicos constataram que os escolares mostraram bastante interesse pela temática, de modo que efetuaram diversas perguntas relativas ao tema, além de relatarem experiências pessoais e se divertirem com a dinâmica final. **CONCLUSÃO:** A experiência foi positiva para os acadêmicos, contribuindo para desenvolvimento profissional, além de terem a oportunidade de disseminar o conteúdo aprendido na universidade para um público alvo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf&ved=2ahUKewilkcau5Ib7AhXxpZUCHYjaAB8QFnoECA4QAQ&usq=AOvVaw3aLBTJKvgSqkutaJMDrDJE Acesso em: 29 out. 2022. PETINARI, D. R. B. et al. Alimentação equilibrada, prática de exercício físico e higiene no Ensino Básico: a importância da abordagem lúdica. Expressa Extensão. ISSN 2358-8195, v. 26, n. 2, p. 117-130, mai-ago, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/inde>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **889**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS, GUSTAVO FERNANDES MARQUES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO:

:Trata-se de um relato de experiência de dois graduandos da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ), que realizam atividades como acadêmicos bolsistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no território da área de planejamento (AP) 5.1 do município do Rio de Janeiro, sobre sua vivência e atuação na linha de cuidado em Saúde das Mulheres no período de abril a setembro de 2022. As reflexões que subsidiaram este relato foram inspiradas por experiências de realização de consultas de pré-natal em uma Clínica da Família (CF) e um Centro Municipal de Saúde (CMS) localizados na zona oeste carioca. A temática do pré-natal foi enfocada devido sua importância para a qualidade de vida do segmento populacional de mulheres e para a saúde da população adscrita no território da AP 5.1 como um todo. Por meio da exposição e da avaliação dos dados que serão explanados, almeja-se entender a importância da atuação do enfermeiro nessa linha de cuidado prioritária e analisar a realidade da saúde nos territórios da zona oeste do Rio de Janeiro.

Como referência para refletir acerca do cuidado pré-natal na APS, utilizou-se o Guia de Referência Rápida de Atenção ao Pré-natal da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (2016) e o Caderno de Atenção Básica sobre Pré-natal de Baixo Risco do Ministério da Saúde (2012), bem como o Protocolo de Atenção Básica - Saúde das Mulheres, também do Ministério da Saúde (2016).

Descrever as ofertas da APS relacionadas ao cuidado pré-natal em duas unidades de saúde da zona oeste do município do Rio de Janeiro; Identificar a importância do cuidado pré-natal, com enfoque no papel do enfermeiro.

Nos territórios e no período em que aconteceram as experiências relatadas neste trabalho, a despeito do desmonte da estrutura da Saúde Pública nos últimos anos - observou-se o empenho do profissional enfermeiro na manutenção das ofertas programadas para Saúde das Mulheres na APS. Isso se deu especialmente na garantia de, no mínimo, 6 consultas de pré-natal e na solicitação de testes rápidos entre a 28ª e a 32ª semanas de gestação para todas as mulheres em acompanhamento na área de abrangência das unidades. Também foi possível observar o efetivo acompanhamento das gestantes em, ao menos, uma consulta odontológica durante o segundo trimestre gestacional, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. O enfermeiro protagonizou o cuidado e estratégias de organização da linha de cuidado voltada às mulheres gestantes, como a criação de rodas de conversa, nas quais os enfermeiros esclareciam dúvidas e realizavam palestras sobre temas importantes no ciclo gravídico.

Considerações Finais: Mesmo em meio ao corte de recursos e à redução significativa das equipes que atuam na APS, fatos que interferiram na qualidade e na abrangência do cuidado ofertado, além da intensa desvalorização laboral, o enfermeiro desempenha papel fundamental no cuidado pré-natal realizado na Atenção Básica.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf BRASIL. Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde. Superintendência de Atenção Primária. Atenção ao Pré-Natal: Rotinas para gestantes de baixo risco. Coleção Guia de Referência Rápida. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde, 2016. Disponível em: http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/6552790/4176323/GuiaPrenatal_reunido.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **890**

TÍTULO: **COMPORTAMENTO NEGATIVO DOS PAIS DE JOVENS ATLETAS DE NATAÇÃO NA PERCEPÇÃO DOS TREINADORES**

AUTOR(ES) : **GEORGIANA SANTOS, GUILHERME TUCHER**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO:

Segundo Becker Jr. (2000), para a qualidade da participação da criança nos programas esportivos, o comportamento dos pais é um elemento muito relevante. Diante da presença dos pais, em uma situação esportiva, uma criança, percebendo sua performance em um campeonato esportivo, pode portar-se de diversos modos: podendo sentir-se pressionada ou envergonhada, ou ainda diante da presença dos pais sentir maior confiança. Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi investigar qual o comportamento que os pais/responsáveis tem que influencia os jovens atletas de natação de forma negativa na percepção dos treinadores. Para isso, foi realizado um estudo qualitativo exploratório por meio de um questionário estruturado construído conforme os objetivos do estudo, contendo 12 perguntas subjetivas. Sete treinadores de natação, sendo 5 do sexo masculino e 2 do sexo feminino, foram informados da pesquisa, atestaram sua participação voluntária e responderam ao instrumento por meio do *Google Forms*. Dos 7 treinadores, 1 é de nível internacional, 3 de nível nacional e 3 de nível regional. Ao analisar os dados de forma quali-quantitativa, observou-se que 100% dos treinadores acreditam que os pais tem SIM influência no desempenho dos atletas. Ficou evidente que 28,6% dos treinadores acreditam que os pais/responsáveis tem influência negativa no desempenho dos atletas. Os termos "pressão" (45%), "projeção dos pais" (30%) e "frustrações do passado" (25%) foram utilizados por eles para descrever como o comportamento dos pais ou responsáveis influencia negativamente os jovens atletas. Observou-se também que todos os treinadores (100%), ao serem questionados sobre como deveria ser a relação positiva com os pais/responsáveis, citaram palavras como "respeito" e "apoio sem cobrança". Baseado nestes resultados encontrados, conclui-se que, para os treinadores de natação, o apoio dos pais/responsáveis é importante para o atleta, desde que traga segurança, apoio e acolhimento, sem pressão e cobranças excessivas, evitando assim a falta de interesse ou até mesmo a desistência por parte dos jovens atletas.

Palavras-chave: Treinador, Influência dos pais, Natação.

BIBLIOGRAFIA: Referências BECKER, B. J. Psicologia aplicada à criança no esporte. 1 ed. Novo Hamburgo, Feevale, 2000. HARTER, S. Effectance motivation reconsidered: Toward a developmental model. Human Development, 21(1), 24-64, 1978. <https://psycnet.apa.org/record/197905631-001>. Doi.org/10.1159/000271574. Acesso em: 25 mar. 2021. Endereço dos autores: Avenida Carlos Chagas Filho, 540 - Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro - RJ. CEP 21941-599. georgianajp@icloud.com (21)976776333 g.tucher@eefd.ufrj.br (22)988042953 francinenogueira@eefd.ufrj.br (21)995570340

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **891**

TÍTULO: **O USO DE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL E A PRODUÇÃO VOCAL DE PESSOAS TRANS E TRAVESTIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Há anos a luta das pessoas trans tem sido pauta para diversas discussões. A pessoa que se encontra em conflito com o gênero atribuído ao nascimento, de acordo com os padrões heteronormativos, pode nutrir sentimentos de inadequação e não conformidade à sua expressão de gênero. A voz representa um importante traço de identificação e comunicação do sujeito. Considerar como se qualifica a voz de pessoas trans é importante para compreender as demandas em relação ao bem estar físico e psicossocial, a fim de proporcionar maior qualidade de vida. A pandemia por SARS-COV 2 instituiu o uso de máscara de proteção facial, que por sua vez, interferiu no uso da voz de toda a população e, conseqüentemente, das pessoas trans. O presente estudo tem como objetivo compreender a autopercepção vocal de pessoas trans durante a pandemia do COVID-19 e como a utilização de máscaras de proteção facial influenciaram positiva ou negativamente na qualidade vocal e na interação social. Para a coleta de dados foram utilizados três instrumentos de autoavaliação, sendo eles: o Índice de Desvantagem Vocal - 10 (IDV-10), o Índice de Fadiga Vocal (IFV) e um questionário elaborado pelos pesquisadores. Participaram da pesquisa 54 pessoas: cinco travestis, cinco pessoas não-binárias, 21 homens trans e 23 mulheres trans, com média de idade de 29 ($\pm 9,55$) anos. Foi possível identificar que 59,3% das pessoas sentiram alguma desvantagem vocal durante a pandemia, o que pode estar relacionado ao uso das máscaras de proteção facial, visto que as máscaras comuns causam o abafamento do som de 3 a 4 decibéis e as máscaras N95 em até 12dB. Isto pode causar impactos negativos na qualidade vocal, uma vez que essas pessoas estão fazendo maior esforço vocal para produzir a voz. Em contrapartida, foi possível observar que 50% das pessoas se sentiram confortáveis com o uso da máscara de proteção e 83,3% disseram que se sentem seguras socialmente com o uso de máscara de proteção facial. Tal valor pode ser indício de que a máscara de proteção foi uma verdadeira aliada na proteção à identidade, ao considerar a forte discriminação que atinge essa população. Posteriormente as participantes incluídas foram separadas em dois grupos: 45 (83,3%) participantes que se sentiram mais seguros socialmente com o uso das máscaras de proteção (G1) e 9 (16,7%) que não (G2). Com o Teste-T para variáveis independentes, em relação ao IDV-10 e ao domínio "Fadiga e restrição vocal" do IFV, a comparação entre as médias dos escores revelou forte semelhança entre ambos os grupos. Agora, quanto aos domínios do IFV "Desconforto físico associado a voz" e "Recuperação com repouso vocal", em média, o G1 apresentou maiores pontuações em relação ao G2. Pôde-se concluir que as pessoas que se sentiram mais seguras socialmente com o uso de máscaras de proteção apresentaram maiores desvantagem vocal, fadiga e restrição vocal; maior desconforto físico associado a voz e maior recuperação com repouso vocal.

BIBLIOGRAFIA: Goldin A, Weinstein B, Shiman, N. How do medical masks degrade speech reception?. Hearing Review [Internet]. 2020 [cited 2022 Jul 11];27(5):8-9. Available from: <https://hearingreview.com/hearing-loss/health-wellness/how-do-medical-masks-degrade-speech-reception> Mello L, Perilo M, Braz CA, Pedrosa C. Políticas de saúde para lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais no Brasil: em busca de universalidade, integralidade e equidade. Sex salud soc [Internet]. 2011 [cited 2022 Jul 7]; 9:7-28. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1984-64872011000400002> Dornelas R, Granzotti RBG, Souza AS, Jesus AKB, Silva K. Qualidade de vida e voz: a autopercepção vocal de pessoas transgênero.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **895**

TÍTULO: **O TERMÔMETRO DA VOZ NA SAÚDE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **VANESSA CARLOT, EMANUELLE BEATRIZ DIAS RICARDO, ISABELLY, SAMUEL RAFAEL NERY DOS SANTOS, NATALLEN NETO SOUSA SILVA, JÉSSICA FERREIRA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA**

RESUMO:

Introdução: A voz é um dos recursos principais a ser utilizado pelo professor na sua atividade profissional em tempo contínuo e prolongado e, sem os cuidados necessários, seu uso excessivo, pode acarretar diversos problemas vocais. Por isso, a saúde vocal é um tema muito importante a ser abordado nas escolas, tanto para professores quanto para alunos. Como futuros fonoaudiólogos, na disciplina de estágio em saúde coletiva, vivenciamos práticas de promoção da saúde e prevenção de danos, além de atuar com a educação em saúde. A demanda sobre cuidados com a voz na Escola Tia Neuma, localizada na Vila Olímpica da Mangueira, foi um dos pilares para projetarmos uma estratégia que pudesse amenizar as queixas dos docentes e alunos. A escola apresenta bastante ruído externo, pois está localizada muito próxima de uma linha de metrô e de duas linhas de trem, gerando ruído dentro das salas de aula mesmo com as janelas fechadas. Essa poluição sonora, associada à agitação dos alunos, gera um alto uso vocal, resultando em dificuldades para os professores ministrarem os conteúdos das aulas. **Objetivo:** nosso trabalho teve como objetivo geral sensibilizar os alunos e docentes quanto à percepção do volume vocal, através do uso do termômetro da voz, que regulava o volume do ruído. A partir da marcação no termômetro, eles puderam ampliar a consciência real da voz e diminuir o ruído interno causado no ambiente de sala de aula, demonstrando a importância do uso consciente da voz. O público alvo foi composto por duas turmas de 4º ano com crianças de 9-11 anos, oriundas da escola Tia Neuma. **Metodologia:** Em dinâmicas realizadas com os docentes e alunos, apresentamos e construímos, com a comunidade acadêmica, as formas de uso da ferramenta disponibilizada e sua importância para as mudanças do comportamento do volume vocal esperado. O termômetro vocal, objeto construído para regulação da voz, apresentava escalas em três cores distintas: cor vermelha (alto uso vocal), amarela (médio uso vocal) e verde (uso adequado). A ferramenta foi utilizada durante três semanas em cada sala de aula. **Resultado:** obtivemos dois feedbacks. Na 1ª turma, a professora relatou uma melhora significativa na conscientização dos alunos e em sua voz. Na 2ª turma, foi relatado que não houve melhora em relação ao comportamento da turma, e, com isso, ela também não obteve mudanças significativas quanto ao uso da sua voz durante as tarefas com a turma. **Conclusão:** Conforme o exposto, de acordo com a experiência das duas turmas na escola, os resultados foram variados, o que nos levou à reflexão de como podemos otimizar a presença da fonoaudiologia no ambiente educacional. Em contrapartida, a partir do resultado na primeira turma, ficou demonstrado o potencial que a construção de estratégias com materiais que auxiliem a ambiência escolar, pode favorecer nas práticas de educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1- BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001 2- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Núcleo de apoio à saúde da família - Volume 1: caderno 39. 1ª edição. Brasília, Distrito Federal: 2014. 3 - CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Atuação do fonoaudiólogo educacional: Guia norteador. Brasília, Distrito Federal: 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **900**

TITULO: **EFEITOS DA FENILALANINA SOBRE A MORFOLOGIA E O ESTADO REDOX EM CÉLULAS C6**

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO BERRIEL PINHO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

RESUMO:

Victor Hugo Berriel Pinho^{1,2}, Belisa Parmegiani², Gustavo Costa Ferreira², Patrícia Fernanda Schuck², Ricardo Augusto de Melo Reis¹

¹Laboratório de Neuroquímica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; ²Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

A fenilcetonúria é um quadro decorrente do erro inato do metabolismo do aminoácido fenilalanina(Phe),devido à deficiência da enzima fenilalanina hidroxilase(PAH).A deficiência de PAH leva ao acúmulo de Phe nos tecidos e líquidos biológicos dos doentes.Os principais sintomas incluem alterações histopatológicas do sistema nervoso central, deficiência cognitiva e atraso no desenvolvimento. Já são bem descritos os efeitos tóxicos do acúmulo de Phe sob neurônios, entretanto, as consequências deste acúmulo sob astrócitos ainda é pouco explorada. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos do acúmulo de Phe sob a morfologia e o estado redox da linhagem celular C6(oriunda de glioblastoma).A escolha desta linhagem se deve às suas características semelhantes aos astrócitos, sendo um bom modelo para estudo da função astrocitária. Sendo assim, células C6 foram cultivadas em meio DMEM-low glucose contendo gentamicina. Após atingir confluência, elas foram incubadas na ausência (grupo controle negativo) ou presença(grupo Phe) de diferentes concentrações de Phe (1; 2,5 e 5 mM) por 5 dias.Além disso,células incubadas com peróxido de hidrogênio 1 mM foram utilizadas como controle positivo.As culturas foram avaliadas por microscópio óptico com aumento de 400x e fotografadas a cada 24 horas, sendo a primeira foto (t=0) obtida 4h após o tratamento com Phe. No total, foram registradas imagens de 3 campos diferentes de cada cultura (3 culturas independentes) para cada grupo experimental. Inicialmente, a proliferação celular ocorreu analogamente entre os grupos controle negativo e Phe. Entretanto, após o 3o dia de incubação, observou-se diminuição da proliferação celular nas culturas que receberam 2,5 e 5 mM de Phe. Nos dois últimos dias de tratamento, além do decréscimo do número de células nos grupos com Phe, as células que sobreviveram apresentaram menor número de ramificações quando comparadas às do grupo controle negativo. As células incubadas na presença de peróxido de hidrogênio morreram nas primeiras 24 horas de experimento. Já encontram-se em andamento experimentos de quantificação do estresse oxidativo de lipídeos e proteínas com o objetivo de avaliar o estado redox celular na presença de Phe. Reunidos, nossos resultados sugerem que altas concentrações de Phe são tóxicas para células C6, alterando sua morfologia e inibindo a proliferação e/ou induzindo morte celular. Tais resultados podem colaborar para o entendimento da fisiopatologia da fenilcetonúria. Apoio financeiro: PIBIC/UFRJ, CNPq e FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: Schuck PF, Malgarin F, Cararo JH, Cardoso F, Streck EL, Ferreira GC. Phenylketonuria Pathophysiology: on the Role of Metabolic Alterations. Aging Dis. 2015 Oct 1;6(5):390-9. doi: 10.14336/AD.2015.0827. PMID: 26425393; PMCID: PMC4567221.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **901**

TITULO: **ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO NA PEDIATRIA: ANÁLISE DESCRITIVA DOS FATORES ASSOCIADOS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA AHOUGI RAMOS AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA PINTO MARIZ**

RESUMO:

O Angioedema hereditário (AEH) é uma doença autossômica dominante, caracterizada por graves e recorrentes episódios de angioedema subcutâneo ou submucoso, que podem envolver múltiplos órgãos. É uma doença subdiagnosticada, facilmente confundida com alergias e muitas vezes casos não são reconhecidos pelos médicos. Esse artigo tem o objetivo de analisar as manifestações clínicas e as diferentes formas como a doença pode se apresentar, além de trazer visibilidade ao tema, especialmente pois pacientes que não são tratados adequadamente podem ter uma mortalidade estimada de 25% a 40%, devido a asfixia causada pelo angioedema de laringe. Por meio de um estudo descritivo e retrospectivo analisamos as características e manifestações do AEH em crianças atendidas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da UFRJ (IPPMG), com diagnóstico confirmado com exames comprobatórios. O estudo e análise dos resultados foi realizado por aluna de iniciação científica da Faculdade de Medicina Fernanda Ahouagi, orientada por professora de Imunologia Pediátrica Fernanda Mariz. Os dados clínicos foram obtidos dos prontuários dos pacientes do IPPMG, correlacionando fatores como sexo, idade, idade de início de sintomas, qual foi o primeiro sintoma, medicamentos usados para tratamento de crises e continuamente, histórico familiar, frequência e gravidade das crises e se necessitou de internação, entre outros. Com os resultados encontrados conseguimos traçar padrões que se repetem nos pacientes, como responderam ao tratamento e manifestações mais recorrentes nos seus quadros clínicos. Acredita-se que, frente a baixa diversidade de estudos retrospectivos sobre Angioedema Hereditário, os resultados presentes no artigo podem favorecer para um melhor entendimento, diagnóstico e tratamento dessa doença.

BIBLIOGRAFIA: Pedro Giavina-Bianchi, L. Karla Arruda, Marcelo V. Aun, Regis A. Campos, Herberto J. Chong-Neto, Rosemeire. Constantino-Silva, Fátima F. Fernandes, Maria F. Ferraro, Mariana P. L. Ferriani, Alfeu T. França, Gustavo Fusaro, Juliana F. B. Garcia, Shirley Kominakis, Luana S. M. Maia, Eli Mansour, Adriana S. Moreno, Antonio A. Motta, João Bosco Pesquero, Nathalia Portilho, Nelson A. Rosário, Faradiba S. Serpa, Dirceu Solé, Eliana Toledo, Solange O. R. Valle, Camila Lopes Veronez, Anete S. Grumach. Diretrizes brasileiras para o diagnóstico e tratamento do angioedema hereditário - 2017. Arquivos de Asma, Alergia e Imunologia ASBAI. 2017; p. 2 - 9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **904**

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO DE CÉLULAS T GAMA-DELTA (ΓΔ) EM CAMUNDONGOS C57BL/6 INFECTADOS POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **LETICIA NUNES DE SOUSA, JÚLIO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

As leishmanioses são um grupo de doenças negligenciadas causadas por diferentes espécies do protozoário do gênero *Leishmania*, como *Leishmania amazonensis*, agente etiológico da leishmaniose cutânea difusa no Brasil. Nosso grupo já demonstrou que camundongos Sv129 são suscetíveis à infecção por *L. amazonensis* e tiveram uma expansão de células T γδ produtoras de IL-17 (Dos-Santos J. S. et al., *Front. Med.*, 2019; vol 6, 100). Portanto, o objetivo desse projeto é comparar a infecção em camundongos C57BL/6 parcialmente resistentes e investigar a presença de células T gama-delta (γδ). Os camundongos foram infectados pela via subcutânea no coxim plantar da pata traseira direita, com 2×10^6 parasitas de *L. amazonensis* da cepa MHOM/BR/75/Josefa. A evolução da lesão foi medida semanalmente durante todo o experimento por paquimetria. A quantificação da carga parasitária foi feita por Ensaio de Diluição Limitante (LDA). O perfil imunológico foi observado no pico da lesão e fase crônica da doença por citometria de fluxo considerando os animais C57BL/6. Apesar do perfil de lesão ser semelhante durante o pico da lesão do C57BL/6, observamos que o Sv129 apresentou maior frequência de células T γδ totais, embora C57BL/6 tenha maior número de células totais no linfonodo poplíteo drenante. Curiosamente, observamos que Sv129 tem uma porcentagem maior de células T γδ produtoras de IL-17 do que C57BL/6. Na fase crônica, a lesão observada no modelo Sv129 foi mais grave que a lesão C57BL/6. A frequência de células T γδ produtoras de IL-17 em Sv129 permanece maior do que em C57BL/6. No entanto, não houve diferença significativa na carga parasitária em ambos os modelos, mas precisamos repetir esses experimentos para ter certeza dos fenômenos observados. A literatura ainda não elucidou o papel das células T γδ produtoras de IL-17 no desfecho da doença, entretanto, acreditamos que pode ter um papel importante e diferente dependendo do background do animal. Todos os procedimentos realizados com animais foram previamente aprovados pelo Comitê de Ética com o Uso de Animais (CEUA) em Experimentação Científica do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e do IOC (Instituto Oswaldo Cruz), sob protocolo número A07/21-037-20 e 014/2021, respectivamente.

BIBLIOGRAFIA: DOS-SANTOS, J. S. et al. Characterization of Sv129 Mice as a Susceptible Model to *Leishmania amazonensis*. *Frontiers in Medicine*, v. 6, p. 100, 29 maio 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **906**

TÍTULO: **A PRESENÇA DO HIP HOP DANCE NO TIK TOK**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE ALMEIDA BARROS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Afetada pela pandemia da Covid 19, a Cia Comunidade buscou alternativas para continuar a desenvolver pesquisa em Dança, e foi através do aplicativo Tik Tok – plataforma de vídeos que obteve crescimento exponencial durante o período de isolamento social – que a Cia enxergou, dentre os diferentes conteúdos disponíveis, o fazer artístico através da Dança. O contato com a plataforma afetou diversamente os integrantes, gerando pesquisas individuais que irão compor o primeiro E-book da Cia. Minha pesquisa desdobra-se através da investigação dos vídeos produzidos no Tik Tok, neles música e dança coreografada geram interação e provocam desafios entre os usuários quanto a reprodução do movimento, o Dance Challenge (Desafio de dança). O meu recorte para análise será proveniente de coreografias que utilizam movimentações características das Danças Urbanas, mais especificamente do Hip Hop Dance. Dança criada por pessoas pretas, nascida em festas, bailes e guetos marginalizados dos Estados Unidos da América há algumas décadas (VIEIRA, 2018). Meu objetivo é investigar como elas são dançadas no Tik Tok por artistas dançarinos, e apropriadas e reproduzidas por usuários desconhecidos dos fatos constituintes da cultura Hip Hop, que podem gerar algum apagamento dessa cultura. Para análise dos vídeos utilizarei um referencial teórico bibliográfico, mas que também será constituído através de uma entrevista ao profissional brasileiro Rodrigo Soninho, que vive e trabalha com a cultura Hip Hop fora do aplicativo. Soninho, o idealizador do evento Rio Dace Lab, é reconhecido por fomentar o ensino aprendido a partir das Danças Urbanas. O evento contribuiu para a presente pesquisa proporcionando um debate protagonizado por artistas dançarinos e professores, que contribuem para a cena das Danças Urbanas no Brasil, sendo alguns nomes como Jaqueline Monteiro, Olye, PH Martins e outros, que conversam a fim de discutir e levantar questões sobre carreira, protagonismo, cultura, aprendizado e mais temas acerca dessas danças nas mídias, especificamente no Tik Tok.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, David Ferreira. *Hip Hop Dance: vocabulário poético e possibilidades de criação*. 2018. 62p. Trabalho de Conclusão de Curso. Curso de Licenciatura em Dança, Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **907**

TÍTULO: **PROTEÇÃO DE ANASTOMOSES INTESTINAIS DE ALTO RISCO COM O USO DE CÉLULAS TRONCO DERIVADAS DE TECIDO ADIPOSE**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE CASTILHO, AMABILE MARAN CARRA, RENATA CRISTINA LOPES LICHTENBERGER**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER**

RESUMO:

Introdução: Anastomoses em segmentos intestinais na presença de isquemia mesentérica aguda são de alto risco. Trata-se de uma condição com alta taxa de morbimortalidade (60-70%), em face das complicações, em especial a deiscência com peritonite. **Objetivo:** Analisar comparativamente os efeitos anti-inflamatórios e de reparo tecidual das células tronco derivadas de tecido adiposo homólogas e heterólogas, com o intuito de proteger anastomose intestinal de alto risco.

Métodos: O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para uso de células tronco derivadas do tecido adiposo humano (043/09) e pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) (004/15), do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. 40 ratos da linhagem Wistar (*Rattus norvegicus albinus*), serão distribuídos aleatoriamente, nos seguintes grupos: Controle, Simulação, Células Tronco Humanas, Células Tronco de Ratos e Células Tronco Caninas. Após anestesia (100 mg/kg de cloridrato de cetamina a 10% e 10 mg/kg de cloridrato de xilazina a 2%), via intraperitoneal, os animais serão submetidos à oclusão por microclampes de ramos da artéria mesentérica superior por 60 minutos. Proceder-se-á retirada dos clampes, a secção transversal do íleo terminal com anastomose término-terminal extramucosa e administração tópica de soro fisiológico ou de células tronco, conforme o grupo estudado. Todas as células tronco usadas são obtidas a partir de tecido adiposo subcutâneo da espécie doadora para obtenção de solução de 0,6 ml contendo 2x10⁶ células. Após 7 dias, será retirado fragmento intestinal, contendo a anastomose nas quais serão realizadas: análises histológicas para avaliação do grau de lesão da mucosa, quantificação de células apoptóticas (técnica de TUNEL), avaliação imuno-histoquímicas (caspase-3, PCNA) e a detecção gênica para IL-10, TNF- α , MMP2 e MMP9.

Resultados: Até o presente momento, observou-se que, à microscopia óptica em coloração H&E, os grupos tratados com as células tronco, quando comparados com o grupo tratado com soro fisiológico, mostraram tecido de granulação compatível com o processo inflamatório, porém sem necrose. Espera-se, redução acentuada na incidência de complicações e diferentes respostas de reparo às anastomoses nos animais tratados com células tronco derivadas de tecido adiposo oriundas de diferentes fontes doadoras. **Participação:** Os autores estudantes envolvidos na execução do projeto têm participação em todas as etapas, desde a revisão bibliográfica até a execução do modelo experimental e acompanhamento dos métodos diagnósticos.

Conclusões (preliminares): O tratamento com células-tronco mesenquimais têm potencial de conferir maior proteção às áreas anastomóticas de alto risco em face do seu efeito anti-inflamatório e imunomodulador.

BIBLIOGRAFIA: Alvarenga, Valter, et al. "Protective Effect of Adipose Tissue-Derived Mesenchymal Stromal Cells in an Experimental Model of High-Risk Colonic Anastomosis". *Surgery*, vol. 166, no 5, novembro de 2019, p. 914-25. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1016/j.surg.2019.07.023>. Pascual, I., et al. "Adipose-Derived Mesenchymal Stem Cells in Biosutures Do Not Improve Healing of Experimental Colonic Anastomoses". *British Journal of Surgery*, vol. 95, no 9, agosto de 2008, p. 1180-84. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1002/bjs.6242>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **908**

TÍTULO: **SALVANDO VIDAS**

AUTOR(ES) : **ELISA MARIA DE PAULA NOVAES, JOYCE AMORA SOUZA, RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO, AMANDA LETHICIA LANA NOLL, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, LARA MOREIRA CHAMON, ANDRINI THAIRINI WEISHEIMER, THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES, HEITOR DOS SANTOS SILVA, KARIN DE OLIVEIRA SHU, CAIO REZENDE LIMA, FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES, CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES, PAULA MARSICO**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 ocasionou a interrupção de grande parte das atividades presenciais, entre elas, as aulas da UFRJ e outras universidades. Nesse cenário, a exemplo de diversas atividades, inclusive as aulas da própria universidade, a Liga Acadêmica de Anestesiologia (LANES - UFRJ) se adaptou à nova realidade, transformando seus projetos para o ambiente virtual, os quais eram, até aquele momento, presenciais. Com isso, o projeto de extensão "Salvando Vidas" foi reconstruído com aulas semanais ministradas de forma remota, sendo orientado pela busca pelo tripé universitário de pesquisa-ensino-extensão. Esse projeto contou com duas edições nos anos de 2020 e de 2021, totalizando quatro edições, em que a presença foi verificada pela realização de pré e pós testes, sendo a maneira, também, de análise para certificar a melhora dos conhecimentos dos participantes em relação aos conteúdos abordados. A primeira Edição de 2020 contou com a inscrição de 458 alunos, dos quais 304 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença obrigatória à certificação. A segunda Edição de 2020 contou com a inscrição de 1848 alunos, dos quais 837 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença obrigatória à certificação. A primeira Edição de 2021 contou com a inscrição de 2366 alunos, dos quais 746 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença obrigatória à certificação. A segunda Edição de 2021 contou com a inscrição de 1392 alunos, dos quais 415 realizaram comprovação igual ou superior de 75% de presença, obrigatória à certificação. Vale ressaltar que o percentual de acertos nos pós testes foi superior aos dos pré testes em todas as edições. Ao analisarmos o alcance do projeto, o novo modelo se mostrou mais vantajoso, uma vez que aumentou o número de inscritos, atingindo público além do campus universitário da UFRJ e da medicina. Entretanto, o engajamento teve queda em comparação ao dos encontros presenciais, que era feito por lista de presença. O método atual de avaliação, com pré e pós testes com as mesmas perguntas, é importante para comprovar a presença e, também, é um mecanismo de mensurar a construção do conhecimento dos participantes em relação aos conteúdos abordados nas discussões, o qual tem mostrado o impacto positivo do projeto, já que o percentual de acertos nos pós testes foi maior. Somado a isso, foram relatados por participantes após o evento diversas emergências transcorridas e como eles conseguiram manejá-las, provando o impacto positivo de ganho de conhecimento. O projeto de extensão "Salvando Vidas" é relevante por mostrar a aplicação de conteúdos apreendidos na graduação no cotidiano e manter a universidade ativa nesse cenário pandêmico. Além disso, é importante pelo serviço prestado à sociedade, contribuindo para diminuição de acidentes e óbitos, e ajudando a construir um ambiente mais seguro à população. Em tempo, em 2022 já estamos com a ação exclusivamente presencial.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria número 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. 2020 mar. 18. SALLES, Claudia Maria Sodeiro. Transformação Digital em Tempos de Pandemia. Estudo e negócios acadêmicos, São Paulo, v. 1, n.1, p. 91-100, jan. 2021. BRASIL. Lei número 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **909**

TÍTULO: **"DE QUE COR ERAM OS OLHOS DE MINHA AMIGA?" : AFETO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : **MAYANA RIBEIRO MONTENARIO, ALLAYNE ELLEN PANTALEÃO PLÁCIDO CILIO, SAMARA LUIZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO:

É fundamental evidenciar a conversa como elemento indispensável do processo de ensino-aprendizagem (hooks, 2020). Isto é, através do relato de experiência contendo a infância, adolescência e amadurecimento da Narrativa Coletiva Projetiva realizada no Laboratório de Estudos em Atenção Primária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Feita por universitárias negras do Centro de Ciências da Saúde, a atividade sobre racismo propôs dialogar sobre a vulnerabilidade no que diz respeito à subjetividade de mulheres negras. Especificamente, portanto, os escritos de memória tecidos através da experiência da dororidade (PIEDADE, 2016), versam sobre a dor e amor na vida de mulheres pretas. Por meio do relato sobre as inseguranças, desencadeadas pelo racismo genderizado, se alcança o objetivo de recriar uma escrevivência preta (EVARISTO, 2016). As afetações do racismo são impressas no corpo de mulheres pretas em forma de violência e microagressões, causando inseguranças sobre a auto-imagem, autoconfiança e desempenho acadêmico. Em prol do processo gradativo de sarar a ferida que o racismo causa, o amor recebe enfoque como meio importante para identificação e troca de experiências, visto que possibilita a arte de recontar memórias. Assim, como prática decolonial, a compreensão da "cor dos olhos" é construída na medida em que o afeto partilha vivências coletivas e individuais essenciais ao cuidado em saúde. O esperado resultado terapêutico de expor subjetividades silenciadas por uma estrutura genocida e escravocrata, infelizmente ausente em lugares de escuta e segurança às mulheres negras, favorece a promoção da dororidade. A invisível e ancestral conexão entre as histórias singulares de cada estudante negra que chega à Universidade, é fortalecida com a construção de espaços para a vulnerabilidade. Com efeito, as disparidades sócio raciais determinam uma nociva marginalização responsável pela constante sensação de não pertencimento, enquanto ações do direito à dignidade humana e à saúde integral da população negra no ensino promovem o afeto necessário para a permanência na Universidade de estudantes pretas.

BIBLIOGRAFIA: EVARISTO, Conceição. Olhos D'água. Rio de Janeiro: Pallas, Fundação Biblioteca Nacional, 2014. HOOKS, bell (2020). Ensinando pensamento crítico: sabedoria prática. São Paulo: Elefante PIEDADE, Vilma. Dororidade. São Paulo: Editora Nós, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **912**

TÍTULO: **SALVE UMA VIDA EM GRANDES EVENTOS - CARNAVAL**

AUTOR(ES) : **RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO, AMANDA LETHICIA LANA NOLL, ANDRINI THAIRINI WEISHEIMER, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, JOYCE AMORA SOUZA, PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES, ELISA MARIA DE PAULA NOVAES, LARA MOREIRA CHAMON, CAIO REZENDE LIMA, KARIN DE OLIVEIRA SHU, CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA, THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES, HEITOR DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES, PAULA MARSICO, MÁRCIO C VIEIRA**

RESUMO:

Introdução: O curso surgiu para atender a demanda espontânea de um grupo de membros de G.R.E.S Portela e da comunidade local, que necessitavam ser capacitados a prestar atendimento básico em emergências médicas, focando especificamente em eventos de grande proporção, como o Carnaval. A capacitação foi dividida em quatro encontros, os quais ocorreram aos sábados, das 9 às 12 horas, na quadra da escola de samba em Madureira, no Rio de Janeiro. Resultados: O Projeto Salvando Vidas em Grandes Eventos em 2019 contou com a certificação de 142 participantes dentre os quais 88 eram acadêmicos, de maneira que destes, 81,81% foram alunos do curso de Enfermagem (72), 6,81% do curso de Odontologia (6), 4,54% do curso de Nutrição (4) e os demais, distribuídos entre os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Ciências Biológicas e Terapia Ocupacional. Em 2020 e 2021 foram realizadas edições virtuais amplas e agora em 2022 voltamos aos encontros presenciais. Discussão: O curso contou com a participação de professores e alunos da UFRJ, assim como de integrantes da escola de samba e da população local. Essa pluralidade proporcionou um enriquecimento das discussões levantadas durante os encontros, e permitiu que os participantes, ao final do curso, fossem aptos a atuar de maneira apropriada diante de contextos emergenciais no dia-a-dia. Essa capacitação ocorreu por meio de palestras ministradas por alunos da UFRJ de diversos cursos da área da saúde - como Medicina, Enfermagem, etc - que construíram com os participantes conteúdos a respeito das técnicas básicas para a abordagem inicial correta de uma vítima, de maneira que, a partir disso, todos ali presentes pudessem aplicá-las corretamente em um contexto emergencial, além de treinamentos práticos de compressão torácica e manobra Heimlich em bonecos de simulação realística. Há, ainda, a discussão de temas importantes como doenças crônicas, tabagismo e consumo de drogas ilícitas. Houve apoio de divulgação do evento da SBA e SAERJ e de outros veículos midiáticos cariocas pela ação do departamento de jornalismo da Portela. Composto a equipe docente, apresentam-se quatro professores ou médicos da UFRJ e, pela equipe discente, oito alunos instrutores, sendo dois bolsistas do PROFAEX. A avaliação ocorre ao fim de cada curso por meio de um questionário oferecido aos participantes e à equipe executora. Conclusão: A troca de experiência entre os participantes permitiu um crescimento social de toda a equipe e cursistas, ao vivenciarem discussões relevantes no cotidiano das comunidades vulneráveis localizadas no bairro de Madureira. Portanto, a interdisciplinaridade e a interpassividade agindo em conjunto na construção desse evento atua como agente modificador social e impacta na formação dos estudantes por oferecer conhecimento e vivências que ultrapassam os muros da universidade.

BIBLIOGRAFIA: PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2009; 43(2): 335-342

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **915**

TÍTULO: **SALVE UMA VIDA EM CENÁRIOS POPULARES**

AUTOR(ES) : **JOYCE AMORA SOUZA, AMANDA LETHICIA LANA NOLL, ANDRINI THAIRINI WEISHEIMER, ELISA MARIA DE PAULA NOVAES, FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO, HELENA DE PAULA OLIVEIRA, LARA MOREIRA CHAMON, PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA, RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO, CAIO REZENDE LIMA, CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA, FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES, HEITOR DOS SANTOS SILVA, KARIN DE OLIVEIRA SHU, THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES, PAULA MARSICO, MÁRCIO C VIEIRA**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 ocasionou a interrupção de grande parte das atividades presenciais, entre elas, as aulas da UFRJ e outras universidades. Nesse cenário, a exemplo de diversas atividades, inclusive as aulas da própria universidade, a Liga Acadêmica de Anestesiologia (LANES - UFRJ) se adaptou à nova realidade, transformando seus projetos para o ambiente virtual, os quais eram, até aquele momento, presenciais. Com isso, o projeto de extensão "Salve uma Vida em Cenários Populares" foi reconstruído com encontros semanais ministrados de forma remota, sendo orientado pela busca pelo tripé universitário de pesquisa-ensino-extensão. Desse modo, a LANES foi convidada pela Fundação Progresso do Rio de Janeiro (RJ) - o maior centro cultural independente brasileiro - para capacitar seus funcionários. Devido reformas do espaço cultural, a única edição presencial do projeto ocorreu no Circo Crescer & Viver, RJ. Em 2020 e 2021 tivemos uma edição ampla virtual e 2022, encontros presenciais, todos visando capacitar acadêmicos, comunidade local e trabalhadores do circo na prestação do atendimento básico de suporte à vida e estimular a formação de indivíduos conscientes e transformadores da sociedade.

Elaborado em formato de imersão por uma equipe composta de professores e alunos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, o projeto teve duração de 1 dia e contou com aulas teóricas, que estimulavam relatos das vivências dos alunos, e atividades práticas com auxílio de manequins. Os temas foram: ato anestésico-cirúrgico, uso de drogas lícitas/ilícitas, parada cardiorrespiratória e manobras de desengasgo. Ao término do projeto, participantes presentes em todas as aulas foram aptos para certificação.

O contingente do público acadêmico foi bem relevante tendo 145 participantes aptos para certificação, a partir do uso de uma lista de presença repassada a cada troca de aula. Ressalta-se os diferentes cursos da graduação alcançados da área da saúde, exatas e humanas.

A contribuição do projeto como meio de construção de conhecimento e promoção de saúde é de extrema relevância. O retorno e interação dos participantes por narrativas escritas ou verbais, foi altamente positivo, acompanhado de relatos da aplicabilidade de conceitos e práticas ensinadas no projeto em situações adversas cotidianas.

BIBLIOGRAFIA: PERGOLA, A. M.; ARAUJO, I. E. M. O leigo e o suporte básico de vida. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2009; 43(2): 335-342.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **920**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DE NIOSSOMA FOTOPROTETOR CONTENDO ÓLEO DE UXI**

AUTOR(ES) : **RAPHAELLA AFFONSO SENRA, MILLENA DE SOUSA AFONSO, NATALIA RUBEN CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A exposição excessiva à radiação ultravioleta gera efeitos prejudiciais à saúde do indivíduo, sendo a principal causa o desenvolvimento do câncer de pele tipo não melanoma (CASTRO *et al.*, 2021). É importante desenvolver formulações fotoprotetoras que apresentem proteção contra as radiações ultravioletas UVA e UVB, propriedades emolientes e que fique retida nas camadas superiores da pele (epiderme e derme, sem absorção sistêmica). Niossomas são nanossistemas quimicamente estáveis, constituídos por bicamadas lipídicas; possuem capacidade para carrear ativos hidrofílicos e lipofílicos; seus constituintes possuem analogia estrutural aos componentes do estrato córneo, possibilitando a retenção dos ativos nas últimas camadas da pele, sem absorção sistêmica (CASTRO *et al.*, 2021). O óleo de uxi é extraído de frutos do uxiheiro, *Endopleura uchi* (Huber) Cuatrec., encontrado na Amazônia. Devido ao seu alto teor de ácido oléico, forma um filme lipídico sobre a pele, promovendo sua hidratação (ARAUJO *et al.*, 2005). No preparo de formulações fotoprotetoras, emprega-se comumente a associação de filtros solares hidrofílicos, como ácido 2-fenilbenzimidazol-5-sulfônico (PBSA, UVB) e tetrassulfonato dissódico fenil dibenzimidazol (DPDT, UVA) e lipofílico, dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHBB, UVA). Objetivo: Empregar um planejamento experimental (DOE) para o preparo de sistemas niossomais contendo óleo de uxi, PBSA, DPDT e DHBB para avaliação da melhor composição em termos de tamanho médio e índice de polidispersividade (IPD), além de analisar a estabilidade das formulações desenvolvidas. Metodologia: Os niossomas foram preparados pelo método de hidratação do filme lipídico utilizando um rotaevaporador. Desenvolveu-se um planejamento experimental 2³, com ponto central em triplicata, variando a concentração de dois tensoativos (Pluronic® L64 e Tween® 80) e da mistura 3:1 do óleo de uxi/DHBB. A estabilidade do nanossistema será avaliada quanto ao tamanho médio e índice de polidispersividade (SIQUEIRA *et al.*, 2019), para posterior análise da eficiência de encapsulação da composição mais promissora. Resultados alcançados: Foram desenvolvidas quinze formulações niossomais, que apresentaram tamanho médio 265,5 a 614,53 nm e IPD 0,168 a 0,475. Por meio do DOE, foi possível observar efeitos significantes da composição sobre as respostas e obter um modelo adequado, consideradas boas as composições com valores de tamanho médio 200 a 300 nm e menor IPD. Os nanossistemas estão sendo avaliados quanto à estabilidade. Considerações parciais: O método utilizado no desenvolvimento dos niossomas possibilita a obtenção de tamanhos nanométricos variados, com distribuição de tamanho monomodal, baixo IPD. A estabilidade será acompanhada por seis meses. Atuações no trabalho: Millena de Sousa Afonso no desenvolvimento e Raphaella Affonso Senra na caracterização dos niossomas. Agradecimentos: FAPERJ; Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, N. R. *et al.* Development of hybrid vesicular nanosystems composed of lipids and chitosan for octyl methoxycinnamate encapsulation. COLLOIDS AND SURFACES A-PHYSICO-CHEMICAL AND ENGINEERING ASPECTS, v. 608, p. 125476, 2021. ARAUJO, V. F. *et al.* PLANTAS DA AMAZÔNIA PARA PRODUÇÃO COSMÉTICA: uma abordagem química - 60 espécies do extrativismo florestal não-madeireiro da Amazônia. Brasília, 2005. 244 p. SIQUEIRA, L. B. O. *et al.* Clove oil nanoemulsion showed potent inhibitory effect against Candida spp. Nanotechnology. 2019. v. 30, n. 42, p. 5101-5116.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **923**

TÍTULO: **INDICADORES SOCIOECONÔMICOS E MORTALIDADE POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO E DOENÇA CEREBROVASCULAR NO BRASIL DE 2000 A 2019**

AUTOR(ES) : **JOSÉ LUCAS PERES BICHARA, LUIZ ANTONIO VIEGAS DE MIRANDA BASTOS, THIAGO MOREIRA BASTOS DA SILVA, PAOLO BLANCO VILLELA**

ORIENTADOR(ES): **GLÁUCIA MARIA MORAES UFRJ**

RESUMO:

Fundamento: Estudos prévios identificaram desigualdade na variação das taxas de mortalidade por doença isquêmica do coração (DIC) e doença cerebrovascular (DCBV) quando comparadas regiões com diferentes níveis de indicadores de desenvolvimento socioeconômico.

Objetivo: Analisar a correlação entre a variação das taxas de mortalidade por DIC e DCBV e o desenvolvimento econômico, avaliado pelos índices sociodemográfico (ISD) e de vulnerabilidade social (IVS) no Brasil, em um período de 20 anos.

Métodos: Estudo ecológico de séries temporais das taxas de mortalidade bruta e padronizada (método direto com a população brasileira de 2000) por DIC e DCBV por sexo e UF entre 2000 e 2019 correlacionadas com o ISD e com o IVS. Análise estatística realizada pelo programa SPSS, através do teste T-student para comparar a média dos grupos. Considerado significativo se $p < 0,05$.

Resultados: Houve melhora do ISD e IVS concomitante a redução da taxa de mortalidade padronizada por faixa etária por DIC e por DCBV no país, entretanto isso ocorreu de modo desigual entre as UFs. As UFs com melhores indicadores socioeconômicos obtiveram maior redução nas taxas de mortalidade. DCBVxvariação IVS: $p = 0,034$ | DICxvariação ISD: $p = 0,0002$ | DICxvariação IVS: $p = 0,0067$. Já a análise DCBVxvariação ISD: $p > 0,05$.

Discussão: As taxas de mortalidade por DIC e DCBV e sua correlação com o desenvolvimento socioeconômico são compatíveis com estudos prévios e vai além ao comparar de modo concomitante com o ISD e o IVS. As limitações são o fato de ser um estudo observacional, trabalhar com bancos de dados e estar sujeito ao viés ecológico.

Conclusão: Os dados observados levantam a hipótese de que a melhora das condições socioeconômicas é um dos fatores responsáveis pela redução das taxas de mortalidade por DIC e DCBV.

BIBLIOGRAFIA: 1- Organização Mundial da Saúde [homepage na internet]. Newsroom. Fact Sheets. Detail. Cardiovascular Disease. 2017 maio 17 [Acesso em jan de 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cardiovascular-diseases-cvds>. 2- OLIVEIRA GMM, Brant LCC, Polanczyk CA, Malta DC, Biolo A, Nascimento BR, Souza MFM, et al. Estatística Cardiovascular – Brasil 2021. Arq Bras Cardiol. 2022;118(1):115-373. 3- NABEL EG, Braunwald E. A Tale of Coronary Artery Disease and Myocardial Infarction. N Engl J Med 2012;366:54-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **929**

TÍTULO: **PERFIL CLINICOPATOLÓGICO DE PACIENTES COM CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE OROFARINGE: ESTUDO DE 152 CASOS**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA KEROLYN PEREIRA DE QUEIROZ, BRUNA DOS SANTOS GÓES DE OLIVEIRA, THAMYRES CAMPOS FONSECA, ALINE CORREA ABRAHAO, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, MARIO JOSE ROMANACH**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

O tabaco e o álcool são os principais fatores etiológicos do carcinoma de células escamosas de orofaringe (CCEO), no entanto, nos últimos anos, o papiloma vírus humano (HPV) de alto risco vem sendo reconhecido como a principal causa do aumento da incidência desta doença em várias partes do mundo. No Brasil, a situação epidemiológica do CCEO relacionado ao HPV ainda é pouco explorada. O objetivo do presente estudo foi avaliar as características clinicopatológicas do carcinoma de células escamosas de orofaringe (CCEO) em uma população do Rio de Janeiro. Cento e cinquenta e dois casos diagnosticados como CCEO primário no Laboratório de Patologia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ entre 2014 e 2020 foram incluídos no estudo. Os seguintes dados clínicos foram coletados retrospectivamente das fichas do exame histopatológico: (1) idade, (2) gênero, (3) localização da lesão, (4) tabagismo, (5) etilismo, (6) evolução da lesão e (7) tamanho clínico. Todos os casos foram classificados microscopicamente como queratinizantes, não-queratinizantes ou não-queratinizantes com áreas de maturação. Em 143 casos foi realizada a pesquisa do HPV através de imunohistoquímica para p16^{INK4a}, sendo os casos positivos submetidos à hibridização *in situ* de DNA (HIS) com sonda de amplo espectro. Havia 29 mulheres e 123 homens, com média de idade de 61 anos (variando de 39 a 89 anos). A maioria dos pacientes consumia regularmente tabaco (69%) e álcool (50,7%). Grande parte dos tumores media mais de 2 cm e localizava-se principalmente no palato mole (48%), seguido por orofaringe não especificada, tonsila e base da língua. Os três subtipos histológicos foram distribuídos de forma praticamente semelhante entre os casos, com 36% queratinizantes, 34% não queratinizantes e 30% não queratinizantes com áreas de maturação. Dos 143 casos testados, 20 (14%) foram positivos para p16^{INK4a} e, destes, 19 (13,3%) foram positivos para o HPV pela hibridização para DNA, sendo a maioria tumores não-queratinizantes. A prevalência de HPV foi baixa em casos de CCEO nesta população brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Anantharaman D, Abedi-Ardekani B, Beachler DC, Gheit T, Olshan AF, Wisniewski K, et al. Geographic heterogeneity in the prevalence of human papillomavirus in head and neck cancer. Int J Cancer. 2017;140(9):1968-1975. De Cicco R, de Melo Menezes R, Nicolau UR, Pinto CAL, Villa LL, Kowalski LP. Impact of human papillomavirus status on survival and recurrence in a geographic region with a low prevalence of HPV-related cancer: a retrospective cohort study. Head Neck. 2020;42(1):93-102. Girardi FM, Wagner VP, Martins MD, Abentroth AL, Hauth LA. Prevalence of p16 expression in oropharyngeal squamous cell carcinoma in Southern Brazil. Oral surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol. 2020;130(6):681-

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **936**

TÍTULO: **OS ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,ALEXSANDRO JUNIOR RAMOS DA SILVA GUIMARAES,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,JORDANA PAULA DOS SANTOS,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: Em 2020 diante da implementação do isolamento social devido a pandemia de COVID-19, o tempo que as crianças e adolescentes passaram a ficar dentro do ambiente doméstico aumentou se comparado ao período que antecede este momento e com isso supõe-se um aumento dos riscos de acidentes. Neste sentido, busca-se como objetivo: Analisar os fatores que levam ao aumento dos acidentes domésticos com crianças durante a pandemia e os elementos que os cercam. Metodologia: Estudo de revisão de literatura cuja questão norteadora foi: quais fatores levaram ao aumento dos índices de acidentes na pandemia? Utilizou-se as bases de dados SciELO, BVS e Google Scholar, tendo sido usado os seguintes descritores: COVID-19, Acidentes Domésticos, Pandemia e Criança. Tendo sido levantados 55 artigos e selecionado 12 artigos, excluindo aqueles que os acidentes não se relacionavam à pandemia. Resultados: De acordo com os estudos selecionados, a pandemia atuou como um catalisador no aumento de acidentes infantis, por conta de fatores relacionados à: vulnerabilidade familiar, moradias superlotadas, isolamento social, violência, somado a ociosidade da criança, diminuição de atividades em espaços livres, dificuldade na supervisão das crianças por um adulto, pouca paciência para dar atenção a elas, resultando em maior ansiedade e estresse dos responsáveis e das crianças. Ainda, de acordo com um estudo desenvolvido no Reino Unido, muitos responsáveis adiaram a procura aos serviços de saúde diante de lesões causadas por acidentes, por medo da infecção por COVID-19. Os acidentes mais comuns foram: afogamentos, quedas, queimaduras, obstrução das vias aéreas, eventos de trânsito, ataques de animais e intoxicações. Considerações finais: Fica evidente que o aumento dos acidentes domésticos envolvendo as crianças durante a pandemia de COVID-19 é complexo, desafiador e destaca-se que os responsáveis não encontraram suporte emocional e muitas vezes financeiro para sanar tais dificuldades, constituindo-se assim um cenário problemático no que tange à saúde infantil. Recomenda-se que novos estudos sejam desenvolvidos no sentido de melhor subsidiar as evidências de investimentos de suporte às crianças acidentadas e sua família.

BIBLIOGRAFIA: [1] Blank D, Waksman RD. A importância das injúrias por acidentes domésticos em tempos de COVID-19. *Residência Pediátrica*. 2020;10(2):1-6. [2] FREITAS, Juliana Constante de, MEDONÇA, André Cassitas, BERTOLIN, Daniela Comelis. ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS. *Revista Corpus Hippocraticum*, v. 2 n. 1 (2021) [3] MARCHETTI, Maria Angélica; LUIZARI, Marisa Rufino Ferreira; MARQUES, Fernanda Ribeiro Baptista; CANEDO, Mayara Carolina; MENEZES, Larissa Fernandes; VOLPE, Isabela Guimarães. Acidentes na infância em tempo de pandemia pela COVID-19. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*, v. 20, n. spe, p. 16-25, out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **945**

TÍTULO: **PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA**

AUTOR(ES) : **PAULA RODRIGUES DOS SANTOS PIRES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EXTRACORPÓREA

AUTORES: PAULA RODRIGUES DOS SANTOS PIRES. RELATORA. JULIANA FARIA CAMPOS.

Introdução: A Ressuscitação Cardiopulmonar de alta qualidade é o principal cuidado diante da parada cardiorrespiratória. No entanto, quando apesar de todos os esforços o paciente não responde às manobras de ressuscitação, a Ressuscitação Cardiopulmonar Extracorpórea pode ser instalada, o que se refere à oxigenação por membrana extracorpórea venoarterial durante a parada cardíaca, para manter a perfusão de órgãos vitais enquanto etiologias potencialmente reversíveis são identificadas e corrigidas. O ensino e treinamento de habilidades técnicas para realizar a ressuscitação é muito importante, porém, igualmente importante, é o ensino de fatores humanos, como as habilidades não técnicas. **Objetivo geral:** Avaliar o efeito da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos, como tecnologia educacional, nas habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Objetivos específicos:** Avaliar o efeito de dois diferentes tipos de estratégias de treinamento simulado sobre as habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea; Comparar o efeito dos dois diferentes tipos de estratégias de treinamento simulado sobre as habilidades não técnicas de enfermeiros na ressuscitação cardiopulmonar extracorpórea. **Método:** Trata-se de um estudo unicêntrico, experimental, com grupo controle e grupo intervenção, randomizado aberto, com abordagem quantitativa. A estratégia do grupo intervenção será a prática deliberada em ciclos rápidos e do grupo controle será o treinamento com base em simulação do tipo treinamento de habilidades. Os critérios de inclusão serão: Enfermeiros que tenham formação para a assistência ao paciente em ECMO (profissional capacitado e habilitado com treinamento especializado pela ELSO ou o profissional especialista em assistência cardiopulmonar ou o profissional habilitado por treinamentos institucionais) e Enfermeiros intensivistas que prestem assistência direta a pacientes em ECMO com experiência mínima de 2 meses. Não há critérios de exclusão. Os participantes serão recrutados através da técnica *snowball* ("Bola de Neve"). E a pesquisa contemplará as fases de preparação, caracterização, intervenção e teste.

BIBLIOGRAFIA: BANKOVIČS, A. et al. Non-Technical Skill Advisable and Actual Situation Analysis. Society. Integration. Education. Proceedings of the International Scientific Conference. Volume II, May, 2017. p.367-377. DOI: <http://dx.doi.org/10.17770/sie2017vol2.2388> BARTLETT, R. H. et al. Initial ELSO guidance document: ECMO for COVID-19 patients with severe cardiopulmonary failure. *Asaio Journal*, v. 66, n. 5, 2020. p. 472.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **947**

TÍTULO: **ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DE ENFERMAGEM, TOMADA DE DECISÃO, METACOGNIÇÃO, AUTOCONFIANÇA E SATISFAÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM TELESSIMULAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO,NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

As restrições impostas pelo distanciamento social decorrente da pandemia do novo Coronavírus exigiram diversas mudanças no sistema educacional, dentre elas destaca-se a transformação metodológica do ensino com a inserção da educação remota, e o uso das plataformas e tecnologias digitais para fins pedagógicos, como a telessimulação. Estudo que investiga os construtos de acurácia diagnóstica de enfermagem, tomada de decisão, metacognição, autoconfiança e satisfação de estudantes de enfermagem em telessimulação. Aplica estratégias metodológicas quantitativas e qualitativas para analisar os dados de experimento educacional de casos telessimulados e escritos. Utiliza estatística descritiva e inferencial e análise de conteúdo dedutiva. Articula-se a pesquisa multicêntrica envolvendo pesquisadores do Brasil e Portugal. A pesquisa se encontra com a aprovação do comitê de ética e iniciando-se a etapa de coleta de dados. Os participantes do estudo serão estudantes de enfermagem que estejam cursando o último período do curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública de ensino superior no Rio de Janeiro, com o auxílio de ajudantes de pesquisa, uma bolsista e uma voluntária de iniciação científica. Por fim, a pesquisa espera contribuir para a formação e qualificação do estudante de enfermagem, além do seu desenvolvimento em experiências de aprendizagem inovadoras, entre outros benefícios.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. [Internet]. 2021 [cited 2021 Jan 20]. Available from: <https://covid19.who.int/> gclid=Cj0KCQjw0rr4BRcARIsAB0_48NwgEQCXdrWxpcRD3ne2z3IWkHV7cKSuZaitCD93U2ncwTGnztLwAaAsmmEALw_wcB. 2. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. [Internet]. 2021 [cited 2021 Feb 03]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/>. 3. Araujo FJO, Lima LSA, Cidade PIM, Nobre CB, Neto MLR. Impact Of Sars-Cov-2 and Its Reverberation In Global Higher Education And Mental Health. Psychiatry Research. 2020; 288:112977. DOI: 10.1016/j.psychres.2020.112977

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **952**

TÍTULO: **METABOLISMO DE GLICOSE NO CÓRTEX E NO CEREBELO: FUNÇÃO DA ATIVIDADE DA HEXOCINASE**

AUTOR(ES) : **AMANDA AMARO DA COSTA,EDUARDO DE SOUZA FERREIRA,CLARA FERNANDES CARVALHO,MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO GALINA**

RESUMO:

O cérebro é um órgão de alta demanda energética e tem a glicose como a principal fonte de energia, proveniente do metabolismo oxidativo, consumindo cerca de 20% da glicose e do oxigênio disponíveis no sangue. Sabe-se que alterações no metabolismo da glicose estão associadas a doenças neurodegenerativas, podendo ser exploradas como matéria de estudo e ferramenta diagnóstica. No entanto, não são conhecidas diferenças nas taxas de consumo de glicose e oxigênio entre os diferentes componentes celulares (astrócitos e neurônios) cerebrais responsável pelos seus metabolismos, havendo uma lacuna no conhecimento básico de qual seria a população celular primariamente afetada no contexto dessas doenças (Zimmer ER et al 2019). O metabolismo da glicose possui a hexocinase como enzima fundamental, cuja atividade fosforila glicose a glicose-6-fosfato, as custas de ATP, para posterior metabolismo celular. Trabalhos do nosso grupo mostraram que, no tecido nervoso, a hexocinase-1 (HK1), quando ligada à mitocôndria, promove a interação do metabolismo de glicose à função mitocondrial, e ao consumo de oxigênio (Santiago AP et al 2008). Já foi descrito que a proporção entre populações celulares pode variar em diferentes compartimentos cerebrais, de maneira que o córtex possui uma razão de células gliais/neurônio próxima de 4, enquanto no cerebelo essa razão é inversa (Azevedo F et al 2009). Dessa forma, utilizaremos a função da HK1 como marcador do metabolismo de glicose e o mediremos o consumo de O₂, para compreendermos, de forma comparativa, qual componente cerebral é responsável pelo maior fluxo dessas moléculas no tecido nervoso. Para isso, utilizamos mitocôndrias isoladas de frações de córtex cerebral e de cerebelo, provenientes do cérebro de camundongos C57BL/6 fêmeas, com idade de 3-6 meses. Pela fluorescência intrínseca do NADH, foi medida a atividade total de formação de G6P e acoplada à fosforilação oxidativa (FOSFOX) da HK. A atividade da HK total encontrada em amostras de córtex foi cerca de duas vezes maior do que a atividade encontrada em amostras de cerebelo (448 nmol de G6P. mg-1.seg-1 contra 272 nmol de G6P.mg-1.seg-1), como também uma maior atividade da HK acoplada à fosforilação oxidativa do que as mitocôndrias de cerebelo (369 nmol de G6P.mg-1.seg-1 e 224 nmol de G6P.mg-1.seg-1, respectivamente, quando energizadas com succinato). Também foram avaliadas diferenças na fisiologia mitocondrial dessas distintas porções do cérebro, através da análise do consumo de oxigênio por ensaios de respirometria, utilizando o Oroboros O2k. Embora a atividade da HK seja maior em mitocôndrias de córtex, o fluxo de oxigênio acoplado à síntese de ATP encontrado não apresenta diferenças com relevância estatísticas (2483 pmol O₂.s-1.mg-1 e 1444 pmol O₂.s-1.mg-1, respectivamente). Com este trabalho, espera-se obter maior compreensão do metabolismo oxidativo e das diferenças fisiológicas em porções distintas de um mesmo órgão.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Frederico AC et al. Equal numbers of neuronal and nonneuronal cells make the human brain an isometrically scaled-up primate brain. Journal of Comparative Neurology, v. 513, n. 5, p. 532-541, 2009. SANTIAGO, Ana Paula SA et al. Reactive oxygen species generation is modulated by mitochondrial kinases: correlation with mitochondrial antioxidant peroxidases in rat tissues. Biochimie, v. 90, n. 10, p. 1566-1577, 2008. ZIMMER, Eduardo R. et al. [18 F] FDG PET signal is driven by astroglial glutamate transport. Nature neuroscience, v. 20, n. 3, p. 393-395, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **956**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DO ANTIFÚNGICO DAPACONAZOL EMPREGANDO EXTRAPOLAÇÃO IN VITRO-IN VIVO**

AUTOR(ES) : **THAMIRIS DOS SANTOS ERVENCIO,NATALÍCIA DE JESUS ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

O Dapaconazol é um novo fármaco antifúngico da classe dos azólicos que vem demonstrando uma boa eficácia tanto em seu efeito sistêmico quanto em infecções fúngicas locais. Os fármacos da classe dos azólicos têm demonstrado serem inibidores do citocromo P450 (CYP450), uma importante família de enzimas envolvida no metabolismo de fármacos, o que pode gerar muitas interações medicamentosas. O objetivo do trabalho é investigar o potencial de interação do dapaconazol sobre as isoenzimas da CYP450 utilizando abordagens estáticas e dinâmicas. Para abordagem estática foi realizado a inibição *in vitro* usando microsomas hepáticos humanos² e feita a extrapolação *in vivo* empregando fórmula clássica.³ Para abordagem dinâmica foi desenvolvido um modelo de farmacocinética baseada em fisiologia (PBPK) em cães e posteriormente feito a extrapolação para humanos para prever as possíveis interações medicamentosas. O modelo PBPK foi desenvolvido empregando o software Simcyp v. 20 considerando a depuração sistêmica *in vivo* de cães e foi extrapolado para observação de tempo de concentração plasmática em humanos. O desenho do ensaio consistiu em administração intravenosa 500 mg de dapaconazol a cada 8 horas durante 60 horas e iniciando o protocolo às 9 h do dia 1, os substratos da CYP (modelo de substrato padrão fornecido pela Simcyp) foi administrado às 9h do dia 3 em uma dose oral única em jejum. Para essa avaliação foi considerado a fórmula AUCR: Razão da área sob a curva (AUC) do substrato na presença do inibidor e AUC do substrato na ausência do inibidor; para avaliação foi utilizado o critério: AUCR > 1,25 e < 2: inibidor fraco; AUCR >2 e <5: inibidor moderado; e AUCR ≥5: inibidor forte. Como resultado empregando as abordagens estática versus dinâmica, respectivamente, obtivemos os seguintes dados: CYP1A2 (1,86 versus 1,17), CYP2C8 (3,0 versus 1,46), CYP2C9 (1,95 versus 1,38), CYP2C19 (3,86 versus 5,36), CYP2D6 (2,31 versus 1,51), CYP3A4 substrato midazolam (19,45 versus 5,14) e CYP3A4 substrato nifedipina (5,31 versus 4,05). Sabendo que o modelo estático prevê o "pior cenário clínico", os resultados foram condizentes, demonstrando, em geral, uma maior inibição do dapaconazol frente às isoformas da CYP450, quando comparado ao modelo dinâmico, empregando a abordagem PBPK. Considerando estes resultados em conjunto é possível determinar que o dapaconazol é potencial inibidor clínico fraco do CYP2C9, inibidor fraco de CYP2D6 e CYP2C8 e forte inibidor de CYP2C19 e CYP3A4. O modelo PBPK de dapaconazol poderá ser usado como uma ferramenta útil para guiar futuros estudos *in vivo* e clínicos com esta molécula.

BIBLIOGRAFIA: 1 Gustafson, C., et al. Antifungal and Oral Anticancer Therapy Drug Interactions. *Curr Fungal Infect Rep.* V. 14, p. 130-140, 2020. 2 Antunes, N. J., et al. *In vitro* metabolism of the new antifungal dapaconazole using liver microsomes. *Drug Metabol Pharmacokinet.* v. 47, 100475, 2022. 3 FDA US (2012). Guidance for Industry Drug Interaction Studies http://www.fda.gov/downloads/drugs/guidancecomplianceregulatoryinformation/guidances/ucm2_92362.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **957**

TÍTULO: **O PAPEL DAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DE LEISHMANIA AMAZONENSIS NA MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DE HISTONAS DESACETILASES DE MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **LUANA BEATRIZ CARDIANO MANGETH,JORGE MANSUR MEDINA,LETÍCIA PASCHOALETTO DIAS,ULISSES GAZOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA**

RESUMO:

As vesículas extracelulares (VEs) são um grupo heterogêneo de partículas liberadas por células e desempenham um papel fundamental na comunicação intercelular (Théry *et al.*, 2006). Estudos recentes demonstraram que VEs liberadas por protozoários patogênicos como algumas espécies do gênero *Leishmania*, participam de processos como sobrevivência, favorecimento da infecção, imunomodulação e adaptação do parasita ao ambiente hospedeiro. O conteúdo das VEs inclui: proteínas, glicoproteínas, RNA, DNA, lipídios e metabólitos (Barbosa *et al.*, 2018). Estas moléculas podem modular o estado epigenético da célula hospedeira e conseqüentemente alterar a expressão gênica.

Uma característica interessante apresentada por *Leishmania amazonensis* - uma das espécies com maior distribuição no Brasil e atualmente considerado o principal agente etiológico da leishmaniose cutânea difusa (LCD) (Grimaldi *et al.*, 1987; Valdivia *et al.*, 2017) -, e outras espécies do gênero, é a capacidade de modular os mecanismos leishmanicidas do macrófago, interferindo na sinalização de macrófagos e subvertendo os mecanismos de defesa inata do hospedeiro (Soong, 2012; Barbosa *et al.*, 2018). Nosso grupo demonstrou que a infecção de macrófagos por *L. amazonensis* aumenta a expressão de um regulador epigenético, a histona desacetilase 1, e este efeito se relaciona com a diminuição da produção de óxido nítrico levando ao favorecimento da infecção Calegari-Silva *et al.*, 2018).

O objetivo deste estudo é testar a hipótese de que VEs de *L. amazonensis* são capazes de modular a expressão de histonas desacetilases, particularmente aquelas que incluem a classe I (HDAC1, 2, 3 e 8) e de genes cujos produtos são relevantes para o processo infeccioso como o da óxido nítrico sintase insulizada (iNOS) responsável pela produção de óxido nítrico. Para estas análises serão utilizadas células humanas THP1 diferenciadas em macrófagos e tratadas com VEs purificadas de formas promastigotas de *L. amazonensis* (cepa Josepha).

Inicialmente foi estabelecido um protocolo de obtenção e purificação de VEs baseado em ultracentrifugações. As VEs foram purificadas de formas promastigotas de *L. amazonensis* cultivadas a 35°C. Através de microscopia eletrônica de varredura e transmissão foi possível observar o brotamento destas VEs do parasito. O tamanho predominante por volta de 100 nm e a concentração das VEs foram determinados utilizando o *nanoparticle tracking analysis* (NTA). Os ensaios para avaliar a expressão das histonas desacetilases em macrófagos tratados com VEs estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Afrin, F., Khan, I., & Hemeg, H. A. (2019). Leishmania-host interactions-an epigenetic paradigm. *Frontiers in Immunology*, 10, 1-9. Barbosa, F. M. C., Dupin, T. V., Toledo, M. dos S., Reis, N. F. dos C., Ribeiro, K., CronembergerAndrade, A., Rugani, J. N., De Lorenzo, B. H. P., Novaes e Brito, R. R., Soares, R. P., Torrecilhas, A. C., & Xander, P. (2018). Extracellular Vesicles Released by Leishmania 8 (Leishmania) amazonensis Promote Disease Progression and Induce the Production of Different Cytokines in Macrophages and B-1 Cells. *Frontiers in Microbiology*, 9. Coakley, G., McCaskill, J. L., Borger, J. G., Simbari, F., Robertson, E., Millar, M., Harcus, Y., McSorley, H. J., Maizels, R. M.,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **959**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE FATORES RELACIONADOS A SEGURANÇA DO CUIDADO EM SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DO PACIENTE COM COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA,RAYANE DE SOUZA SERRANO,PALOMA MIZAE, MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: A segurança do paciente é considerada um componente estratégico na gestão em saúde, devendo as instituições empenhar-se no desenvolvimento de medidas que promovam a melhoria da qualidade assistencial. Dentre as diversas estratégias para promoção da segurança do paciente, o cuidado centrado é reconhecido como uma intervenção eficaz para reduzir eventos adversos, sendo incluída na agenda de prioridades da Organização Mundial da Saúde como elemento desejável nos sistemas de saúde. **Objetivo:** Analisar a segurança do paciente em unidade de internação hospitalar destinada a pacientes com COVID-19. **Método:** É um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa. Foi aplicado o Questionário *Patient Measure of Safety* (PMOS) que é uma ferramenta que busca identificar áreas de força e fragilidade relacionadas a estrutura do cuidado, composto por 44 questões e dividido em 9 domínios: comunicação e trabalho em equipe; organização e planejamento do cuidado; acesso a recursos; tipo e apresentação da enfermagem; fluxo de informação; atribuições e responsabilidades da equipe; treinamento da equipe; equipamento (design e funcionamento) e atrasos, que baseado nas informações fornecidas pelos pacientes, permite ao gestor intervir e evitar a ocorrência de erros. Foi aplicado à 83 pacientes que estiveram internados com COVID-19 em um Hospital universitário na cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada no período de abril a dezembro de 2021. A abordagem aos pacientes selecionados seguiu um roteiro para pesquisas por telefone. Foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), por meio da Plataforma Brasil. O parecer de aprovação é de número 4.427.567. Este trabalho será apresentado ao Curso de Mestrado em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre. **Resultados:** Os escores de avaliação da segurança pelo paciente produzidos pelo questionário, apresentaram uma média total de 3,8. Nota-se que houve uma avaliação considerada de padrão bom para todos os domínios. Observou-se os melhores escores de avaliação da segurança pelo paciente para os domínios organização e planejamento do cuidado (4,2), comunicação e trabalho em equipe (4,1), acesso a recursos (3,9) e tipo de apresentação da enfermagem (3,9). Os menores escores foram atribuídos aos domínios equipamentos (3,1), atribuição e responsabilidade da equipe e atrasos (3,7). Há diferença na avaliação da segurança em relação à escolaridade do paciente. As variáveis idade, dias de internação e dias de UTI não demonstraram efeito sobre os domínios do *Patient Measure of Safety*. **Conclusão:** este estudo mostra que o paciente é capaz de avaliar fatores associados a sua segurança quando direcionado de forma sistemática. Corrobora com a agenda de prioridades da Organização Mundial da Saúde, quanto a perspectiva de inserção do paciente no cenário do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Segurança do paciente: criando organizações de saúde seguras [Internet]. 2ª rev. ed. e atual. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2019 [cited 2022 Feb 8]. 268 p. ISBN: 978-85-7541-642-6. Available from: <https://doi.org/10.7476/9788575416426>. 2. O'Hara JK, Reynolds C, Moore S, Armitage G, Sheard L, Marsh C, Watt I, Wright J, Lawton R. What can patients tell us about the quality and safety of hospital care? Findings from a UK multicentre survey study. *BMJ Qual Saf*. 2018 Sep;27(9):673-682. doi: 10.1136/bmjqs-2017-006974. Epub 2018 Mar 15. PMID: 29545325; PMCID: PMC6109253.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **961**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE NIÓBIO COMO ESTRATÉGIA PARA IMOBILIZAÇÃO DE ENZIMAS**

AUTOR(ES) : **WANDER MARIANO EVANGELISTA, MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN MANOEL, ELIANE CIPOLATTI**

RESUMO:

O nióbio é um elemento químico presente na tabela periódica com número atômico 41, e que na natureza é encontrado como um complexo molecular conhecido como pirocloro (Na,Ca)₂Nb₂O₆(OH,F), de onde é abstraído posteriormente o material utilizado como suporte para imobilização enzimática utilizado neste trabalho, o pentóxido de nióbio (Nb₂O₅) neste caso. O Brasil detém a maior concentração desse composto do mundo, sendo as duas maiores reservas aqui encontradas. A maior reserva mundial fica na cidade de Araxá - MG, e a segunda em Catalão - GO. O que torna o material de fácil acesso. Neste projeto, a enzima utilizada foi a lipase de *Thermomyces lanuginosa* (TLL), originada de uma espécie de fungo termofílico, com grande capacidade de atuação em altas temperaturas. Esta enzima tem um grande apelo industrial devido a sua capacidade hidrolítica, sendo visada pela indústria de alimentos e petróleo por exemplo. Diante desta premissa, a imobilização da TLL em partículas de nióbio visou obter uma maior estabilidade e atividade da enzima alvo, e com isso obter maior eficiência de imobilização, além de sua estabilidade em diferentes condições de temperatura, pH, solventes e força iônica. O entendimento da relação do material com as características enzimáticas também está dentro os objetivos do trabalho. Suportes de nióbio com duas características distintas foram utilizadas. Uma representada como Nb₂O₅-Phosphate e outra Nb₂-UP sendo estes denominados como NB1 e NB2, respectivamente. A TLL foi imobilizada por meio de reação de adsorção, e a cinética de imobilização foi acompanhada ao longo do tempo. Amostras foram retiradas e analisadas sua atividade enzimática e concentração de proteínas. A atividade das enzimas imobilizadas e livre foram medidas utilizando diferentes substratos: cadeia carbônica longa (*p*-nitrofenil laurato) e cadeia carbônica curta (*p*-nitrofenil butirato). Foram analisadas também a sua capacidade de esterificação utilizando ácido oleico e etanol como substratos. E além destes, foram analisados padrões de estabilidade em diferentes temperaturas (30, 40, 50 e 60°C) e pH (5, 7 e 9), bem como a atividade enzimática em diferentes solventes (DMSO, acetonitrila e hexano) em concentrações entre 5mM e 500mM. De acordo com os resultados obtidos, observamos que o biocatalizador Nb1 se destacou em relação a sua atividade diante do Nb2, apresentando uma maior estabilidade das condições comparativas estudadas. Em relação ao Nb2, embora tenha obtido uma imobilização mais eficiente em relação ao primeiro, sua atividade não se mostrou tão eficaz em mesmo nível, e isso pode estar relacionado com sua característica físico-química, haja vista que as espécies possuem estrutura diferentes. De forma geral, o uso de nióbio aparece como uma alternativa inovadora e promissora para o uso em biocatálise e espera-se que os resultados obtidos nesse projeto possam contribuir no uso de catalisadores químioenzimáticos.

BIBLIOGRAFIA: MANOEL, E.A.; SANTOS, J.C.S.; FREIRE, D.M.G.; RUEDA, N.; FERNANDEZ-LAFUENTE, R.. Immobilization of lipases on hydrophobic supports involves the open form of the enzyme. *Enzyme and Microbial Technology*, p. 53-57, 2015. CIPOLATTI, E. P.; RIOS, N. S.; SOUSA, J. S.; ROBERT, J. M.; DA SILVA, A. A. T.; PINTO, M.C.C.; SIMAS, A.B.C.; VILARRASA-GARCÍA, E.; FERNANDEZ-LAFUENTE, R.; GONÇALVES, L.R.B.; FREIRE, DENISE M. G.; MAMÓEL, E. A. . Synthesis of lipase/silica biocatalysts through the immobilization of CALB on porous SBA-15 and their application on the resolution of pharmaceutical derivatives and on nutraceutical enrichment of natural oil. *Molecular Catalysis*, v. 505, p. 111529, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **966**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO AUDITIVA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA E/OU RADIOQUIMIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESÇOÇO.**

AUTOR(ES) : **SAMUEL RAFAEL NERY DOS SANTOS, LUANA DA SILVA ROCHA FERREIRA, VANESSA SOUZA MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO, MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

Introdução: Historicamente, a exposição à radiação pode causar diversos efeitos adversos na vida de um indivíduo. Ao analisarmos eventos como o acidente radiológico com o céσιο-137 em Goiânia, o desastre de Chernobyl na Ucrânia, ou até mesmo os bombardeamentos atômicos sofridos pelos japoneses nas cidades de Hiroshima e Nagasaki, é possível observar que ocorreram impactos na saúde dos sobreviventes em muitos âmbitos, inclusive na ocorrência de mais diagnósticos de câncer. Portanto, é possível afirmar que a radiação tem a capacidade de alterar a estrutura celular, já que é de conhecimento científico que a gênese do câncer é a mutação de células. Evidentemente, não é estranho de se pensar que ela possa ser usada também para o tratamento dessa patologia nos seus diferentes tipos, sobretudo, os tumores de cabeça e pescoço. Desse modo, torna-se necessária a investigação dos efeitos adversos que o tratamento com radiação pode proporcionar, visto que o elemento que possui capacidade de curar, pode também alterar estruturas da fisiologia humana de forma permanente. Por isso, ao focar nos tumores de cabeça e pescoço, que são os que mais recebem tratamento com radioterapia, é importante que sejam realizados mais estudos acerca dos impactos nas estruturas próximas à origem do tumor, como por exemplo uma possível alteração, ou alterações, nas estruturas das orelhas externa, média e interna, dando impulso para a pergunta condutora deste estudo que é: "Quais são as alterações auditivas/audiológicas em indivíduos submetidos à radioterapia e/ou radioquimioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço?". Objetivos: Identificar e sintetizar a literatura científica sobre as alterações auditivas/audiológicas em indivíduos submetidos à radioterapia e/ou radioquimioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. Métodos: Nós utilizamos a estratégia PICo para identificar estudos de avaliação auditiva, realizados entre os anos de 1962 à 2022, em indivíduos submetidos à radioterapia e/ou radioquimioterapia para o tratamento do câncer de cabeça e pescoço. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Portal BVS, CINAHL, EMBASE, Scopus e Web of Science. Resultados preliminares: A partir destas pesquisas, conseguimos identificar 1818 registros, sendo 11 do Portal da BVS, 4 da Scielo, 315 da Pubmed, 221 da Embase, 115 da Cinahl, 332 da Web of Science e 820 da Scopus. Foram removidos 785 registros duplicados antes da triagem, totalizando 1033 registros para seleção.

BIBLIOGRAFIA: DELL'ARINGA, A. H. B., ISAAC, M. D. L., ARRUDA, G. V., DELL'ARINGA, A. R., & ESTEVES, M. C. B. Achados audiológicos em pacientes tratados com radioterapia para tumores de cabeça e pescoço. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, v. 76, p. 527-532, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/bjori/a/FbF536V7B8ry46VvhjvJjQc/?lang=pt#>>. Acesso em: 11 Mar de 2023. LÖW, W. K., BURGESS, R., FONG, K. W., & WANG, D. Y. (2005). Effect of radiotherapy on retro-cochlear auditory pathways. *The Laryngoscope*, v. 115, n. 10, p. 1823-1826, 2005. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1097/01.mlg.0000175061.59315.58>>. Acesso em: 11 Mar de 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **970**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS FORMULAÇÕES FARMACÊUTICAS DE CANNABIS SATIVA L. COM AUTORIZAÇÃO SANITÁRIA PELA RDC N° 327 DE 09 DE DEZEMBRO DE 2019**

AUTOR(ES) : **FABRICIO FELIPPE DOS SANTOS, THAÍS NOGUEIRA BARRADAS**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO:

A RDC 327/2019[1] normatiza a concessão da autorização sanitária (AS) para a fabricação e a importação de produtos de *Cannabis* (PC) e aborda parâmetros como a comercialização e prescrição. As formulações sujeitas a esta RDC devem apresentar requisitos mínimos de qualidade mas não necessariamente ensaios clínicos. Neste sentido, o seu uso se torna um equilíbrio entre garantir o acesso dos pacientes e a segurança e eficácia deste produto[2]. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil das formulações no mercado brasileiro com base na referida RDC. Em outubro de 2022, os dados referentes às formulações foram coletados no Portal da ANVISA, na seção de PC. As formulações com AS válidas foram classificadas quanto ao detentor, produtor, país de produção, vencimento da AS, composição e apresentação. Os excipientes de cada formulação foram analisados, assim como os indicadores de localidade de produção e a equivalência das formulações quanto à sua composição e produtor. Foram encontradas 20 AS, dentre elas, uma possui 7 apresentações com 3 formulações distintas, diferenciando-se pelo número de seringas. E outra, possui 2 apresentações da mesma formulação. Resultando no desdobramento de 20 AS em 22 formulações e 27 apresentações de PC. Em relação aos países produtores dessas formulações, observou-se o Brasil (18%), Canadá (9%), Colômbia (36%), Estados Unidos (9%) e Suíça (27%). Dentre elas, 32% apresentam equivalência, ou seja, possuem a mesma composição, com apresentações variando apenas no volume ou quantidade de seringas. Logo, apenas 15 formulações do mercado formam o rol de possibilidades terapêuticas. Ademais, para 5 formulações de detentores diferentes, observou-se pelo menos uma com o mesmo fabricante, composição e apresentação. Isso faz com que as mesmas formulações sejam vendidas por detentores diferentes, ampliando o seu tempo de duração de mercado, que deveria ser de apenas 5 anos não prorrogáveis, conforme a resolução, observando aumento de até 1 ano. Além disso, permite que um fabricante detenha mais de 1/3 de todas formulações do mercado (36,4%). No que diz respeito aos excipientes, os mais comuns são os veículos oleosos e os antioxidantes. As formulações em geral podem ser caracterizadas como soluções oleosas com a presença (18,2%) ou não de antioxidantes. Os triglicerídeos de cadeia média (TCM) estão presentes em 81,8%. O uso de TCM, assim como os de cadeia longa, estão associados com a melhora da farmacocinética de canabinóides, tendo em vista a baixa biodisponibilidade destas moléculas de classe II[3]. Com este estudo, fica evidente que o cenário regulatório permite que formulações se mantenham por mais de 5 anos no mercado através de AS por diferentes detentores. No entanto, a manutenção dessas formulações sem ensaios clínicos pode se tornar um potencial risco. Por fim, tendo em vista os desafios biofarmacêuticos das formulações, os estudos de otimização farmacotécnica são fundamentais para o advento desta terapêutica.

BIBLIOGRAFIA: [1]Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n. 327 de 9 de dezembro de 2019. Imprensa Nacional: Diário Oficial da União Brasília; 2019. [2]Souza, M. R.; Henriques, A. T.; Limberger, R. P. Medical cannabis regulation: an overview of models around the world with emphasis on the Brazilian scenario. *Journal of Cannabis Research*, v. 4, 33, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1186/s42238-022-00142-z> [3]Izgelov, D.; Shmoeli, E.; et al. The effect of medium chain and long chain triglycerides incorporated in self-nano emulsifying drug delivery systems on oral absorption of cannabinoids in rats. *International Journal of Pharmaceutics*, v. 580, p. 119 - 201, 2020. DOI: 10.1016/j.ijpharm.2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **974**

TÍTULO: **ESTUDO DA ORGANIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE ENVELOPES LIPÍDICOS DO VÍRUS CHIKUNGUNYA PROVENIENTES DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

AUTOR(ES) : **MAYCON DOUGLAS DO NASCIMENTO GARCIA,IGOR COSTA,CARLOS HENRIQUE DUMARD,SAMIR PEREIRA DA COSTA CAMPOS,JERSON LIMA DA SILVA,GEORGIA C ATELLA,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

O vírus Chikungunya (CHIKV) é um alfavírus envelopado e pertence à família *Togaviridae*. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e invertebrados. O colesterol é um importante componente lipídico em células de animais, sendo o principal responsável pela manutenção estrutural e dinâmica das membranas celulares. Estudos tem sugerido o envolvimento do colesterol e dos domínios lipídicos em diferentes momentos do ciclo de replicação de vírus envelopados (DOU et al., 2018). Apesar desses trabalhos, os arbovírus apresentam um ciclo que envolve a infecção alternada de mamíferos e insetos, organismos que diferem bastante quanto à presença de colesterol. Em ambos a infecção é produtiva levando à formação de partículas virais igualmente infecciosas (SOUSA et al., 2011). Esse trabalho tem como objetivo avaliar a composição e a termoestabilidade de envelopes dos alfavírus obtidos em linhagens celulares do mosquito *aedes albopictus* (C6/36) e células de rim de hamster (BHK-21), da mesma forma, avaliar a importância da composição lipídica para as características estruturais dessas partículas. As partículas virais de CHIKV purificadas a partir de células C6/36 ou BHK-21 foram marcadas com a sonda fluorescente Laurdan e o grau de organização (GP) dos envelopes lipídicos virais foi analisado. A termoestabilidade e infecciosidade sobre altas temperaturas foram fatores avaliados com os ensaios de titulação nas seguintes temperaturas: 4°C, 45°C e 60°C por 1h30min. Semelhantemente, os dados de termoestabilidade e do grau de organização do CHIKV foram comparados com o vírus Mayaro (MAYV). A composição lipídica das células BHK-21 e C6/36, condições controle e infectado com CHIKV, foram avaliadas por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas. Os resultados das análises de ácidos graxos indicaram um aumento da concentração principalmente em células de mosquito infectadas. As estruturas de CHIKV e MAYV são muito parecidas, mas há diferenças nos dados quanto à estabilidade e fluorescência de Laurdan (GP) que apontam que existem fatores específicos em cada um que proporcionam estabilidade diferente, sugerindo interações moleculares particulares de cada vírus. Esses dados corroboram com artigos da literatura em que citam diferenças na infecciosidade e inativação do MAYV e CHIKV (YUE et al., 2019). A partir de nossos resultados e outros estudos será possível compreender melhor a forma com que os vírus alteram a maquinaria celular e, até mesmo, auxiliar no desenvolvimento de vacinas e fármacos que atuem nessas vias específicas. Por fim, a pesquisa desenvolvida pelo grupo é de suma importância para a compreensão das alterações no metabolismo lipídico em diferentes linhagens celulares e como essas mudanças podem influenciar a estabilidade e infecciosidade desses vírus.

BIBLIOGRAFIA: DOU, X. et al. Cholesterol of lipid rafts is a key determinant for entry and post-entry control of porcine rotavirus infection. BMC Veterinary Research, v. 14, n. 1, p. 1-12, 2018. SOUSA, I. P. et al. Envelope lipid-packing as a critical factor for the biological activity and stability of alphavirus particles isolated from mammalian and mosquito cells. Journal of Biological Chemistry, v. 286, n. 3, p. 1730-1736, 2011. YUE, C. et al. Inactivation and removal of chikungunya virus and mayaro virus from plasma-derived medicinal products. Viruses, v. 11, n. 3, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **977**

TÍTULO: **UMA PERSPECTIVA AFROCENTRADA NOS PROCESSOS CRIATIVOS DO COLETIVO NUDAFRO**

AUTOR(ES) : **LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA,PEDRO HENRIQUE GERALDO DA SILVA,RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH,S,RAIANE SILVESTRE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO**

RESUMO:

Em 134 anos de abolição da escravidão o Brasil ainda vive resquícios da colonização e segue padrões estabelecidos por lógicas eurocêntricas e que, de certa forma, criam uma hierarquia e prejudicam o avanço coletivo. A dança no Brasil não escapou dessas consequências, ainda podemos perceber práticas que silenciam saberes afro-urbanos nas diversas etapas de produção e desenvolvimento do movimento. Esta pesquisa traz uma reflexão sobre a presença de práticas afrocentradas no processo criativo para desenvolvimento de obras cênicas, utilizando como campo de pesquisa a criação do espetáculo Naizes e das performances Perf[^]V e Banzo.

O processo de pesquisa e laboratórios corporais são momentos cruciais para o desenvolvimento de uma obra cênica, visto que é uma etapa em que o artista criador aciona uma reflexão sobre diversos temas e histórias conhecidas e, muitas vezes, experienciadas pelo mesmo, o que torna esse momento uma descoberta de si e amplifica a forma como o artista vivencia situações cotidianas, que podem paralisar ou potencializar a criação, dependendo de como ele se relaciona com essas memórias e esses visionamentos. Nesse sentido torna-se extremamente importante pensarmos quais ferramentas utilizamos para estimular essa etapa, de forma que permita que as singularidades presentes em cada corpo ganhem espaço para serem ouvidas sem que haja um julgamento das outras partes envolvidas. Tal ação levanta uma presença e consciência coletiva muito intensa, visto que todos os participantes precisam estar abertos a escuta e a percepção de si para dar continuidade ao processo.

O cruzamento da Teoria Fundamentos da Dança com saberes populares provindos de culturas afro-urbanas proporciona uma metodologia de criação que aproxima as possibilidades corporais de cada indivíduo e respeita as falas e expressões que esse corpo pode fazer. Através desse cruzamento desenvolvemos as obras mencionadas acima e percebemos os resultados de um processo criativo e coletivo que respeita as singularidades e pluralidades de cada artista criador.

Dessa forma, esse trabalho relata os caminhos vivenciados no desenvolvimento de obras cênicas, percebendo principalmente como as abordagens provindas desse cruzamento e do pensamento afrocentrado podem impulsionar e abrir caminho para criações que respeitem a diversidade e a horizontalidade dentro de companhias e coletivos de dança.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO, Katiúscia. O Futuro ancestral. YouTube, 14 de julho de 2022. Disponível em: <<https://youtu.be/Q5ugEfNbpD4>>. Acesso em 14 de julho de 2022. KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **978**

TÍTULO: **O EIXO BK/B2R INDUZ AUMENTO DA ENDOCITOSE MEDIADA POR CAVÉOLA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS DURANTE A MALÁRIA CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELE COSTA CESAR, SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR, JULIO SCHARFSTEIN, CELSO CARUSO NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA ACACIA PINHEIRO**

RESUMO:

Introdução: A malária cerebral é a principal complicação associada à infecção pelo *Plasmodium falciparum*. Neste contexto, a perda da barreira hematoencefálica (BBB) é um evento característico deste desfecho cujo mecanismo permanece desconhecido. Um dos achados de nosso grupo demonstrou que o parasita é capaz de induzir a produção de peptídeos vasoativos, como a bradicinina (BK), e estes são capazes de induzir aumento da adesão de eritrócitos infectados à células endoteliais da microvasculatura cerebral humana (HBMEC) (Silva et al., 2019), no entanto, o papel de BK neste contexto ainda não foi esclarecido. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é elucidar a participação de BK em processos de transporte de proteínas nas células endoteliais cerebrais durante a malária. **Metodologia:** Foram utilizadas HBMECs mantidas em meio M199 suplementado com 10% soro fetal bovino. A cultura de *Plasmodium falciparum* foi mantida a 5% de hematócrito e 10% de plasma (CEP-HUCFF 074/10) e utilizada para obtenção do meio condicionado. As medidas de captação de proteínas foram realizadas usando Albumina-FITC (BSA-FITC) como um traçador, e mensuradas através de microscopia de fluorescência e fluorimetria. **Resultados:** Inicialmente, observamos que o meio condicionado proveniente da cultura de *P. falciparum* induziu aumento de 2,5 vezes na captação de BSA-FITC por HBMECs (n=3). A incubação das células com BK 10^{-7} M gerou efeito mimético ao observado pela incubação com meio condicionado (n=10). O aumento da captação induzido por BK foi revertido pelo tratamento com Nistatina 25 µg/mL, um inibidor de *lipid rafts* comumente utilizado como bloqueador da endocitose mediada por cavéola (Chen Y. et al, 2011), mas não pelo tratamento com um inibidor seletivo da endocitose mediada por clatrina, Pit-Stop 2 25 µM (n=4). Pela microscopia de fluorescência foi observada colocalização entre vesículas intracelulares positivas para caveolina e BSA-FITC, reforçando a hipótese de que este processo é cavéola-dependente (n=3). Além disso, BK induziu a perda das junções celulares marcadas por ZO-1, nas células tratadas, fenômeno observado por microscopia de fluorescência (n=3). Foi utilizado o tratamento das HBMECs com um antagonista do receptor B2, HOE-140 10^{-7} M, e este foi capaz de reverter o efeito de BK (n=4), no entanto, a utilização de um antagonista do receptor B1 não foi capaz de reverter os efeitos de BK, demonstrando a participação do receptor B2 neste processo. **Conclusão:** O conjunto de resultados aqui descritos, nos permitem postular que BK via receptor B2, é capaz de induzir um aumento na capacidade endocítica de células endoteliais cerebrais em um processo cavéola-dependente. Além disso, BK pode participar da ruptura da BBB, através da perda de junções oclusivas célula-célula. Para validar a hipótese, experimentos complementares são necessários. Os achados abrem novas perspectivas para a compreensão da patogênese da malária cerebral.

SUPORTE FINANCEIRO: FAPERJ, CAPES, CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Silva L.S. et al., Kinins Released by Erythrocytic Stages of *Plasmodium falciparum* Enhance Adhesion of Infected Erythrocytes to Endothelial Cells and Increase Blood Brain Barrier Permeability via Activation of Bradykinin Receptors. *Front Med (Lausanne)*. 2019; 6:75. doi:10.3389/fmed.2019.00075. Chen Y. et al., Cholesterol sequestration by nystatin enhances the uptake and activity of endostatin in endothelium via regulating distinct endocytic pathways. *Blood*, 2011; 117 (23): 6392-6403. doi: 10.1182/blood-2010-12-322867

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **980**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL DISTÔNICA DENTRO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO - RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **KAMYLA PEREIRA DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **SANDRO RACHEVSKY DORF**

RESUMO:

Objetivos: Demonstrar o uso terapêutico da toxina botulínica (TBA) com o objetivo de melhorar o toque do calcanhar no solo durante a marcha, o posicionamento do membro superior (MS), a motricidade manual e a colocação de órteses em criança com paralisia cerebral (PC) atendida por equipe multiprofissional com metodologia multidisciplinar no Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor (Núcleo RDN) do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Métodos: Apresentação de caso clínico por busca ativa em prontuário do IPPMG de criança com PC submetida a aplicação de TBA pelo médico fisiatra da equipe do Núcleo RDN, demonstrando a sua evolução desde sua primeira aplicação até a última em relação aos objetivos traçados pela equipe de reabilitação. Diante ao quadro de flutuação significativa do tônus muscular, optou-se usar como método a análise a filmagem da criança antes e um mês após a intervenção, visando a avaliação estática e dinâmica da mesma considerando as metas definidas, além do relato subjetivo do paciente e de sua mãe em registros durante as consultas médicas. Esse estudo retrospectivo foi aprovado pelo comitê de ética do IPPMG, conforme o parecer nº 4.573.9156.

Resultados e Discussão: C. A. S, gênero masculino, idade atual de 15 anos, com PC do tipo hemidistonia de dimídio esquerdo, deficiência intelectual com atraso de linguagem, em decorrência de acidente vascular encefálico aos 3 anos de idade. Iniciou atendimento no Núcleo RDN aos 6 anos com fisioterapia, fonoterapia, terapia ocupacional, suporte psicológico à família e acompanhamento médico regular. A mãe queixava-se que o paciente sofria bullying na escola em função do MS esquerdo se elevar durante a marcha, além de andar na ponta do pé à esquerda. Realizou desde então 7 aplicações de TBA (Dysport®) até a data atual visando a melhora: da marcha com aumento do toque do calcanhar esquerdo no solo, do alinhamento corporal do MS esquerdo, da motricidade manual e a colocação de órteses de punho/mão e de tornozelo/pé esquerdos. Houve filmagem antes e um mês após a aplicação. Após a avaliação desta filmagem e do registro do relato do paciente e de sua mãe, verificou-se que houve maior toque do calcanhar esquerdo no solo durante a marcha facilitando o deslocamento do paciente e do posicionamento do MS esquerdo, mais alinhado junto ao corpo tanto de forma estática quanto durante o movimento, além de estar mais fácil a execução de movimentos finos com a mão esquerda e a colocação das órteses. Quanto à queixa de bullying pela mãe, a mesma informou não estar mais ocorrendo associado à melhora da autoestima da criança justificada pelo melhor alinhamento corporal e maior facilidade para deambulação.

Considerações finais: A TBA mostrou-se útil dentro de um programa de reabilitação infantil visando objetivos específicos traçados pela equipe de reabilitação multiprofissional em conjunto com o paciente e suas famílias.

BIBLIOGRAFIA: 1. DORF, Sandro Rachevsky et al. Uso prático da AbobotulinumtoxinA no tratamento de espasticidade em crianças com paralisia cerebral. Portal de Revistas da USP, 2017. 2. SPOSITO, Maria Matilde De Mello; RIBEIRO, Marcelo . Avaliação da funcionalidade da criança com paralisia cerebral espástica. Portal de Revistas da USP, 2010. 3. SPOSITO, Maria Matilde De Mello. Toxina Botulínica do Tipo A: mecanismo de ação. Portal de Revistas da USP, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **985**

TÍTULO: **ABRINDO A FRONTEIRA DO CONHECIMENTO: DOS CADERNOS DIDÁTICOS ÀS REDES SOCIAIS.**

AUTOR(ES) : **ARIELLE SANTOS G. DE FARIA, CAROLINE MARTINS PACHECO FARIA, MICHELE DE PAULA FERREIRA SOARES DA COSTA, MARCOS HENRIQUE BATISTA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MABEL BOTELLI**

RESUMO:

O Projeto de Iniciação Artística "Dança/Educação para a Educação Infantil", coordenado pela Prof.^a Dr.^a Mabel Emilce Botelli, conta com o grupo de estudo e produção formado por discentes dos cursos das graduações em Dança da UFRJ. Este se encontra inserido no Coletivo Dança/Educação, que busca elaborar e publicar cadernos didáticos de atividades práticas de Dança para crianças. Além disso, produz conteúdos para redes sociais, que dão continuidade e complementam os temas dos cadernos, relacionados ao cuidado com a natureza, vida humana, conhecimentos do corpo, movimento sensível, expressividade singular e coletiva. Muitos estudos são realizados para a criação dos materiais, dentre eles pesquisas de documentos oficiais que regem o ensino no Brasil; entrelaçamento com autores como Stokoe, P.; Freire, P.; Barbosa, A. M.; e leituras e recortes de trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Dança/Educação, conduzidas pela coordenadora desse Coletivo. Levando em consideração a parte gráfica dessa produção, são feitas investigações referentes às imagens, cores, tipografias e formatos, a fim de criar uma identidade visual para todo o conteúdo desenvolvido. Na diagramação de cada caderno são analisados os temas e objetivos, para que sejam escolhidos os elementos visuais que possibilitem melhor compreensão do educador. Esse material é um processo vivo e contínuo, as atividades são experienciadas na prática com crianças e a partir disso é enriquecido, completado com a contribuição dos diferentes grupos. Os cadernos e outras produções abrem a fronteira do conhecimento para além da universidade, levando esses conteúdos da Dança para outras salas de aula, outros espaços educativos, casas e também para o mundo através das redes sociais, principalmente *Instagram* e *YouTube*. Desde os tempos pandêmicos buscamos novas formas de viabilizar os materiais e nossos estudos em Dança/Educação para a Educação Infantil. Nesse processo estamos conseguindo expandir a acessibilidade a partir da criação de audiovisuais, fotos e vídeos em sala de aula, artes com base nas cores e ilustrações dos cadernos. Sobre as escritas, legendas e títulos existe uma preocupação em trazer os assuntos e introduzir a Dança com linguagem compreensível para todos, afirmando a seriedade do projeto. Nesse sentido, pretende-se propor a Dança como direito de todos e, consequentemente, diminuir a desigualdade sobre o direito à educação, valorizando-a como área de conhecimento e contribuindo para a efetivação da Lei 13.278 (BRASIL, 2016). A interação e demonstração do interesse de educadores e pessoas de outros estados e países (Argentina, Peru) tem sido importante para reiterar a relevância de destinar um tempo para a produção das artes e escritas para as postagens. O diálogo se amplia através de enquetes e curiosidades nos *stories*, que geram o retorno por mensagens privadas, interesse em participar, o que estimula e expande o desejo de compartilhar nossa criação e conhecimento em Dança.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: Congresso Nacional, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm. Acesso em: 11 de abril, 2022. BOTELLI, Mabel; et al. Saberes sensíveis e práticas de Dança para crianças: entrelaços do Projeto "Dança Criança!" (CPII) com o Projeto Dança/Educação na Educação Infantil (UFRJ). Anais, ANDA 2022 - Dança como insurgência e criação de outros modos de ser. Disponível em: <https://proceedings.science/anda/>. Acesso em: 10 de nov. 2022. STOKOE, Patricia & HALF, Ruth. La expresión corporal en el jardín de infantes. Buenos Aires, Arge

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **986**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MEDICAMENTOS FORNECIDOS POR MANDADO JUDICIAL EM HOSPITAL PEDIÁTRICO DE ALTA COMPLEXIDADE NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA RODRIGUES ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: O problema de pesquisa envolve um dos aspectos do fenômeno da Judicialização da saúde e circunscreve-se na demanda judicial de medicamentos pediátricos no âmbito hospitalar. A hipótese é que os medicamentos fornecidos por mandado judicial no contexto hospitalar investigado são predominantemente de alto custo e não incorporados no SUS, de difícil obtenção pelas famílias por compra direta. O fornecimento de medicamento via judicial demandam fluxos específicos a serem adotados pela Farmácia Hospitalar e o conhecimento das características destes medicamentos. Objetivo: Analisaram-se os medicamentos decorrentes de mandado judicial administrados pelo Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira para os seus usuários no período de 12 meses, caracterizando os aspectos sanitários do rol de medicamentos identificados que vêm sendo administrados no hospital e o fluxo da Assistência Farmacêutica. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo retrospectivo transversal, tendo como fonte de dados os documentos e fluxos hospitalares disponíveis na farmácia hospitalar do IPPMG referentes aos medicamentos recebidos pela via judicial e administrados entre os meses de maio de 2021 a maio de 2022 pelo hospital. Foram coletados resultados referentes ao fluxo de Assistência Farmacêutica dos medicamentos fornecidos por mandado judicial e às características clínicas e sanitárias dos medicamentos demandados em relação à indicação, apresentações, presença de alternativa terapêutica no SUS, valor unitário, presença na RENAME 2022, classificação ATC e presença de registro na ANVISA. A análise dos resultados e discussão foi realizada com indicadores do Manual de Avaliação e Monitoramento das Demandas Judiciais de Medicamentos da FIOCRUZ. Resultados: Foram encontrados cinco medicamentos fornecidos por mandado judicial no hospital, onde a análise do fluxo apontou desafios para os profissionais de saúde responsáveis e necessidade de conhecimentos específicos. A análise das características relacionadas aos medicamentos identificados na pesquisa apontou falhas de gestão e acesso de medicamentos por via judicial.

BIBLIOGRAFIA: PEPE, Vera Lúcia Edais et al. A judicialização da saúde e os novos desafios da gestão da assistência farmacêutica. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 2405-2414, 2 jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/L4m7NMGV397wCRGnZthwJrD/>. Acesso em: 5 nov. 2022. PEPE, Vera Lúcia Edais; VENTURA, Miriam; OSÓRIO-DE-CASTRO, Claudia. Manual de indicadores de avaliação e monitoramento das demandas judiciais de medicamentos. Ensp/Fiocruz, Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <http://www6.ensp.fiocruz.br/visa/?q=node/5317>. Acesso em: 5 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **987**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS SEQUENCIAIS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADAS DE COLONIZAÇÃO NASAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UTIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FREIRE IGARI, ANDRYELLE CRISTINA DE SANT ANA, THAIS CAMPOS MACHARETE, CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA, ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA, SIMONE ARANHA NOUER, FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA, KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO:

Staphylococcus aureus coloniza as narinas de cerca de 30% da população humana, sendo essa uma importante fonte de disseminação. A colonização prévia por *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA) aumenta o risco de infecção subsequente relacionada à assistência à saúde. O maior uso de antimicrobianos e saneantes na pandemia da SARS-COV-2 pode ter aumentado a pressão seletiva sobre os microrganismos. O objetivo deste estudo é caracterizar a resistência aos antimicrobianos, detectar genes associados à tolerância a saneantes e avaliar o perfil clonal de amostras sequenciais de *S. aureus* isoladas de colonização nasal de pacientes internados em UTIs de um hospital do Rio de Janeiro durante a pandemia de COVID-19. O estudo de coorte retrospectivo (CAAE: 31964720.7.0000.5257) envolveu pacientes de um hospital do Rio de Janeiro internados em duas UTIs, UTI não COVID-19 (UTInc) e UTI COVID-19 (UTItc). Os pacientes com COVID-19 foram diagnosticados através de RT-PCR. Entre setembro de 2020 e setembro de 2021 todos os pacientes de ambas as UTIs foram submetidos a coleta de swabs nasais de vigilância, e 34 deles estavam colonizados com amostras sequenciais de *S. aureus*, 14 oriundos da UTItc e 20 da UTInc. No total, 80 amostras de *S. aureus* foram obtidas, sendo 33 na UTItc e 47 na UTInc. A espécie foi confirmada através de MALDI-TOF-MS e o perfil de susceptibilidade foi determinado para 11 antimicrobianos através de disco difusão em ágar. O tipo de SCCmec e a presença dos genes *qacA/B* e *smr* foram investigados através de PCR. A diversidade clonal ainda será determinada através das técnicas de PFGE e MLST. Todas as amostras foram sensíveis à linezolid, mupirocina, rifampicina, tetraciclina e SXT. Na UTItc as taxas de resistência para penicilina, eritromicina, clindamicina e gentamicina foram de 97% (32/33), 84,8% (28/33), 72,7% (24/33) e 42,4% (14/33) respectivamente; enquanto na UTInc as taxas foram de 93,6% (44/47), 74,5% (35/47), 63,8% (30/47) e 31,9% (15/47), respectivamente. Três (6,4%) amostras da UTInc também foram resistentes à ciprofloxacina. O fenótipo MRSA foi detectado em 12,1% (4/33) das amostras da UTItc e em 14,9% (7/47) da UTInc, e o SCCmecIV foi identificado em 81,8% das amostras MRSA. Dentre os nove pacientes que apresentaram amostras MRSA, seis deles estavam colonizados inicialmente por amostras sensíveis. O fenótipo MDR (*multidrug-resistant*) foi mais frequente entre amostras da UTItc (72,7%; 24/33) do que entre aquelas da UTInc (66%; 31/47). Adicionalmente, o gene *smr* foi mais frequente entre amostras da UTItc (54,5%; 18/33) do que entre aquelas da UTInc (48,9%; 23/47). Todas as amostras foram negativas para o gene *qacA/B*. Os resultados mostram alta frequência de amostras MDR, assim como um número elevado de amostras com o gene de tolerância a saneantes nas UTIs. Este fato pode indicar uma pressão seletiva dos antimicrobianos exercida sobre a microbiota, corroborando com a mudança de fenótipo sensível para resistente entre as amostras de *S. aureus*.

BIBLIOGRAFIA: • CLSI - Clinical and Laboratory Standards Institute (2020). Performance standards for antimicrobial susceptibility testing M100. Wayne, Pennsylvania, USA. • P Fernández, L Moreno, G Yagüe, E Andreu, R Jara, M Segovia (2021). Colonization by multidrug-resistant microorganisms in ICU patients during the COVID-19 pandemic. *Med. Intensiva*, 45, 313-315 • Milheirico C., Oliveira D. C. e Lencastre H. (2007). Update do the multiplex PCR strategy for assignment for mec element in *Staphylococcus aureus*. *Antimicrob. Agents Chemother.*, 51, 3374-3377.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **989**

TÍTULO: **"NASCI SEM MELANINA, COMO ASSIM?": MATERIAL GRÁFICO ACESSÍVEL E INCLUSIVO À CRIANÇAS COM ALBINISMO - DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO,LILIAN KIMURA**

RESUMO:

As pessoas com albinismo (PA) são fenotipicamente caracterizadas pela hipopigmentação da pele, olhos e pelos, em decorrência da deficiência na produção da melanina. Esta deficiência ocasiona o aumento do risco do câncer de pele, e está relacionada à baixa visão (deficiência visual). A Cartilha "Nasci sem melanina: como assim?", nos serve como uma ferramenta de Educação em Saúde, para tanto, devido a especificidade da deficiência visual das PA, a elaboração do conteúdo em 2021 exigiu a investigação e o conhecimento das necessidades visuais das PA, assim como, dos recursos gráficos disponíveis para atendê-las, tais como ilustrações, tipografias e editoração. A investigação e produção gráfica realizadas integralmente pela estudante extensionista estão alinhadas aos objetivos do projeto de extensão: discutir o direito à saúde a partir da produção com a comunidade de PA e produzir, sistematizar e socializar informações, conhecimento e saberes com uso de tecnologia da informação. Assim, a investigação sobre tecnologias de acessibilidade para baixa visão na formulação de instrumentos gráficos inclusivos para PA teve o objetivo de identificar as bases da formulação de material gráfico para pessoas com baixa visão. Executou-se, portanto, uma revisão narrativa entre dezembro de 2020 e março de 2021, dada a especificidade e escassez da produção do tema. Foram encontrados 7 artigos dentro dos critérios de inclusão, entre eles ter como temas centrais a produção de materiais gráficos para crianças com baixa visão, ou a tipografia acessível, havendo apenas 2 dentro da janela temporal de 2016-2021, critério estabelecido devido a atualidade da produção. Destes, apenas 1 artigo era específico para crianças com albinismo, expondo a árida produção sobre o tema. A parceria com o "Projeto Amor à Pele" e a validação da apresentação gráfica por membros do Coletivo de Pessoas com Albinismo (CPA) através de conversas na plataforma Whatsapp e relatos deixados nas contas do Instagram dos projetos realizadores da cartilha foram fundamentais ao diálogo e adequação da produção, demonstrando a importância da experiência com os movimentos sociais cuja máxima é: "Nada sobre nós, sem nós", fomentando uma oportunidade para o empoderamento sobre a deficiência visual, a inclusão escolar e a qualidade do material desenvolvido para a ampliação do acesso à informação proposto na elaboração da cartilha. O lançamento físico da Cartilha ocorreu em 2022, e evidenciou que o trabalho desenvolvido à luz da proposta metodológica do projeto foi exitoso. Os resultados positivos expressos pelo público leitor da obra reforçam a importância da produção e disseminação de conhecimento acessível às Pessoas com Deficiência, contribuindo na garantia ao direito à saúde das PA frente a necessidade da formulação de políticas públicas para a atenção integral à saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da saúde. Ações Estratégicas de Cuidado em Saúde para Pessoas com Albinismo: Orientações Técnicas para Gestores e Trabalhadores da Atenção Primária à Saúde. Brasília, DF, 2022. MOREIRA, Tatiana Oliveira. ALBINISMO E PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE: uma análise dos diversos aspectos que compõem o tema. Caos - Revista Eletrônica de Ciências Sociais, [S.L.], v. 2, n. 27, p. 89-105, 18 dez. 2021. CAOS Revista Eletronica de Ciencias Sociais. <http://dx.doi.org/10.46906/caos.n27.60260.p89-105>. KIMURA, Lilian; PALKO, Nereida. Nasci sem Melanina, como assim? Os desafios na vida de uma criança com albinismo. Curitiba: Ed. Inverso, 2021. ISBN: 978-65-89851-75-2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **991**

TÍTULO: **O PROCESSO DE DESOSPITALIZAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: UM OLHAR PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO**

AUTOR(ES) : **KAREN GRAZIELA LOPES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA OLARIO**

RESUMO:

O conceito de desospitalização surgiu em meio a reforma psiquiátrica no início dos anos 1990 e vem ganhando visibilidade dada a complexidade que envolve o processo. Os cuidados paliativos constituem um cenário desafiador quando na atenção domiciliar, em virtude da necessidade de equipe multidisciplinar para assistir pacientes com doenças ameaçadoras de vida, garantindo que a assistência seja prestada de forma integral visando a continuidade do cuidado. O câncer produz impactos negativos na saúde física e emocional, interferindo no autocuidado. Diante disso, este estudo trata das condições de vida e limitações dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, bem como as suas condições de autocuidado, tendo como objetivos: descrever as condições de vida e limitações dos pacientes oncológicos em cuidados paliativos, bem como as suas condições de autocuidado; Discutir as necessidades de autocuidado apresentadas pelo paciente oncológico em cuidados paliativos a partir das condições de vida e limitações encontradas e elaborar um Plano Terapêutico Singular (PTS) para os pacientes oncológicos em cuidados paliativos visando o autocuidado. Trata-se de um estudo descritivo, de carácter exploratório, com abordagem qualitativa, tendo como participantes pacientes oncológicos em cuidados paliativos e seus familiares atendidos na Unidade de Pronto Emergência (UPE) e Serviço de Atenção à Desospitalização (SADES) de um hospital federal no estado do Rio de Janeiro, no período de março a julho de 2023. Como instrumentos de coleta de dados será utilizado um roteiro de observação participante e um roteiro para entrevista semi-estruturada e análise de dados seguirá a análise de conteúdo. O Plano Terapêutico Singular deverá contemplar cuidados individualizados, que propiciem a manutenção da autonomia e independência do paciente na execução do seu autocuidado, a partir de um trabalho de equipe multidisciplinar para atender ao paciente de maneira integral. Como resultados preliminares, temos pacientes em maioria acamados, com necessidade de dispositivos terapêuticos no ambiente domiciliar e sob cuidados de uma equipe multidisciplinar, sendo esta relevante na elaboração do plano terapêutico singular, em conjunto, garantindo uma assistência completa e articulada.

BIBLIOGRAFIA: Chagas, Leidiane Mota De Oliveira, et al. "Autocuidado relacionado con el desempeño de roles ocupacionales en pacientes bajo tratamiento de quimioterapia antineoplásica." Revista Latino-Americana de Enfermagem 29 (2021). Data de acesso: 14/11/2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/gG8qqz5CQg6mqFZNdh56QWt/?format=pdf&lang=es>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **992**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DO MIR408 NA INTERAÇÃO ENTRE PLANTAS E BACTÉRIAS DIAZOTRÓFICAS**

AUTOR(ES) : **LAURA DE FREITAS PIMENTEL DOS ANJOS, FLÁVIA THIEBAUT, MARIA CLARA DE OLIVEIRA URQUIAGA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO:

Muitos genes são regulados por pequenos RNAs em resposta a diversos estímulos ambientais presentes nas plantas, incluindo condições de associação com bactérias diazotróficas. Com o objetivo de entender o papel desempenhado pelos miRNAs no reconhecimento e modulação de respostas das plantas em condições de estresse abiótico, e em associação com bactérias diazotróficas, selecionamos o miR408 para o nosso estudo. Na presença da bactéria benéfica, foi visto, em cana-de-açúcar e milho, que o miR408, bem conservado em plantas, é induzido, podendo levar a repressão da expressão do gene At5g07130, seu potencial alvo e que codifica para uma lacase, sugerindo que a defesa da planta está atenuada e a colonização é facilitada. Para testar esta hipótese, iniciamos uma análise funcional deste gene em plantas de *Arabidopsis* mutantes para miR408 para verificar se na ausência deste miRNA a associação entre a bactéria diazotrófica e a planta está prejudicada. Dois mutantes de inserção de T-DNA foram adquiridos do *Arabidopsis* Biological Resource Center, o SALK 38860 e o SALK 121013. Inicialmente, foi feita a genotipagem e seleção de linhagens homocigotas das plantas mutantes, para posterior análise fenotípica. Para isso, as plantas foram crescidas *in vitro*, no meio contendo sais de MS adicionado de Kanamicina (KAN) como antibiótico de seleção da presença do T-DNA. Como controle, foram crescidas sementes selvagens do tipo *Columbia* resistentes a KAN. Após 15 dias da germinação (DAG), selecionamos e transferimos as plantas *in vitro* para o substrato adicionado à vermiculita (3:1). Ao apresentar inflorescências, foi realizada a coleta das folhas do caule da inflorescência, com aproximadamente 25DAG para realizar a genotipagem dos mutantes. As folhas coletadas foram maceradas com nitrogênio líquido e o protocolo de extração de DNA com CTAB foi utilizado. O DNA foi solubilizado em 100 µL de TE com RNase e colocado a 37 °C por 1 h. Esse DNA foi utilizado para a genotipagem, que mostrou que as cinco plantas SALK 38860 eram homocigotas e as mutantes SALK 121013 eram heterocigotas. Seguimos então para a geração seguinte com o intuito de obter plantas de ambos os mutantes homocigotas. As perspectivas futuras se baseiam em realizar a genotipagem do mutante SALK 121013 e identificar se há presença de homocigose nessa nova geração, para que assim, possamos fazer experimentos de estresse salino e inoculação com bactéria com ambos os mutantes para o miR408 (SALK 38860 e o SALK 121013). Além disso, recentemente foram sequenciadas bibliotecas de sRNAs de cana-de-açúcar IAC 5000 não inoculadas e inoculadas com duas bactérias diazotróficas benéficas *Herbaspirillum seropedicae* e *Gluconacetobacter diazotrophicus*, em duas diferentes condições de disponibilidade de nitrogênio (0,5mM e 5mM). Com o intuito de expandir nosso estudo será analisado o perfil do miR408 nessas condições e também verificar se outros miRNAs podem ter algum papel interessante na associação planta-bactéria benéfica.

BIBLIOGRAFIA: Thiebaut F, Rojas CA, Grativol C, Calixto EPDR, Motta MR, Ballesteros HGF, Peixoto B, de Lima BNS, Vieira LM, Walter ME, de Armas EM, Entenza JOP, Lifschitz S, Farinelli L, Hemerly AS, Ferreira PCG. Roles of Non-Coding RNA in Sugarcane-Microbe Interaction. *Noncoding RNA*. 2017 Dec 20;3(4):25. doi:10.3390/nrna3040025. PMID: 29657296; PMCID: PMC5831913; Gao Y, Feng B, Gao C, Zhang H, Wen F, Tao L, Fu G, Xiong J. The Evolution and Functional Roles of miR408 and Its Targets in Plants. *Int J Mol Sci*. 2022 Jan 4;23(1):530. doi: 10.3390/ijms23010530. PMID: 35008962; PMCID: PMC8745667; Ma C, Burd S, Lers A. miR408 is involved in abiotic stress responses in *Arabidopsis*. *Plant J*. 2015 Oct;84(1):169-8

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **993**

TÍTULO: **EUGENIA NO SÉCULO XX - POSSÍVEIS EFEITOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE PARA PESSOAS COM ALBINISMO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **NEREIDA PALKO, RAFAELA MELO MAGALHAES**

RESUMO:

O Albinismo pode ser definido como uma conjunção de características fenotípicas decorrentes da deficiência total ou parcial da produção da melanina em um indivíduo. Socialmente, sabe-se que no Brasil as pessoas com albinismo (PA) enfrentam a invisibilidade social de forma paradoxal: são expostas a holofotes estigmatizantes ao mesmo tempo que são afastadas de sua plena cidadania. Internacionalmente, a invisibilidade social experienciada pelo grupo pode estar ligada aos discursos biomédicos patologizantes, que tem suas raízes nos movimentos eugênicos do início do século XX, tendo notoriedade as vertentes mendelianas, visto o padrão genético recessivo do albinismo. Sabe-se que, no Brasil, tal linha científica destacou-se pela defesa do exame médico pré-nupcial (EMPN), forma de controlar a reprodução da população para selecionar o que era considerada uma “boa prole”. Assim, têm-se o objetivo de identificar as fontes primárias brasileiras que relacionem a defesa do EMPN às PA. Trata-se do movimento preliminar de revisão narrativa, dada a escassez do tema. A busca inicial das fontes primárias ocorreu no dia 21 de setembro de 2022, com o recorte temporal entre as décadas 1920 e 1940, por meio da plataforma de pesquisas do Google. Usou-se os termos-chaves “albinismo” e “exame médico pré-nupcial”. Encontrou-se ao todo 2 resultados que se encaixam nos pré-requisitos, ambos defendendo a institucionalização do EMPN aos moldes eugênicos, sendo um a discussão do projeto de lei nº 1.155 de 1948, específico sobre o tema no Congresso Nacional, e o outro, um artigo publicado pelo médico eugenista Antonio Almeida Júnior, em 1944. Ambos tomam como exemplo as PA para a defesa de que sejam instituídas políticas eugênicas no Brasil a fim de se ter uma nação “saúdavel” e “moral”. Preliminarmente, infere-se que o movimento eugenista brasileiro influenciou negativamente nos modos de se produzir cuidado às PA, uma vez que a atuação de Antônio Almeida Júnior ramificou-se na formação de incontáveis profissionais de saúde, visto sua atuação dentro da Universidade de São Paulo, e que a lei, como força normativa de Estado, reforça normas sociais que tentam excluir determinada parte da população. A investigação realizada integralmente pela estudante extensionista se adequa ao objetivo do projeto de extensão: apreender a constituição do Sistema Único de Saúde, tendo como analisador a comunidade de pessoas com albinismo e suas relações com as redes de atenção à saúde e da intersectorialidade. Ainda, a investigação em tela, está alinhada à proposta metodológica do projeto, com desenvolvimento em relações horizontais da criação de saberes de temas relacionados à formulação de políticas públicas e do direito à saúde de PA no Brasil, contribuindo com a produção de conhecimento na árdua produção temática do albinismo.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA JÚNIOR, A. O exame médico pre-nupcial para os casamentos consanguíneos. *Revista da Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo*, [S. l.], v. 39, p. 162-177, 1944. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/66025>. Acesso em: 10 ago. 2022. BRASIL. Congresso. Câmara dos Deputados. Constituição (1948). Projeto de Lei nº 1155, de 1948. Dispõe sobre a obrigatoriedade do “Exame prenupcial”. PEIXOTO, Priscila Bermudes. Até que a eugenia nos separe: raça, saúde e a proposta do exame médico pré-nupcial no Brasil (1918-1936). 2017. 202f. Dissertação (Mestrado em História) - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Universidade Estadual Paulista “Franca, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **995**

TÍTULO: **PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DE CIANOBACTÉRIAS**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA GOMES CORREA PIMENTA, ALLAN AMORIM SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VALÉRIA FREITAS DE MAGALHÃES**

RESUMO:

As interferências antrópicas no meio ambiente aceleram o fenômeno da eutrofização, favorecendo florações de cianobactérias que podem afetar o ecossistema aquático, devido a sua potencial toxicidade em que *Raphidiopsis raciborskii* e *Microcystis aeruginosa* são as espécies mais reportadas no Brasil. Muitos estudos buscam uma forma limpa de remediar as florações de cianobactérias e suas cianotoxinas, sem gerar subprodutos tóxicos. O peróxido de hidrogênio (H₂O₂) tem recebido atenção especial devido a alta capacidade de desinfecção e degradação de compostos orgânicos, sem comprometer a saúde do ecossistema. Embora muitos autores tenham observado a eficiência do H₂O₂ ao suprimir o crescimento das cianobactérias, pouco se sabe sobre a interferência da exposição luminosa logo após a aplicação do oxidante, o que pode ser determinante para um bom tratamento, já que a luz potencializa a decomposição do H₂O₂ e a consequente produção de espécies reativas de oxigênio. O presente trabalho avaliou os efeitos do H₂O₂ nas espécies *R. raciborskii* e *M. aeruginosa* em condições de cultivo sob diferentes regimes de luz (fase clara e escura) após a aplicação do oxidante, considerando um fotoperíodo padrão 12/12h para a manutenção dos microrganismos. Experimentos distintos foram conduzidos adotando uma aplicação de 10 mg/L H₂O₂ no início do período luminoso (fase clara), considerando uma exposição direta à luz durante as primeiras 12h, e uma aplicação de 10 mg/L no início do período escuro (fase escura). As avaliações foram conduzidas para ambas as espécies, e em cada avaliação foi mantido um controle negativo sem a presença do H₂O₂. Os cultivos foram realizados em triplicata, incubados durante 7d a temperatura de ~23 °C, intensidade luminosa de ~30 μmol fótons m⁻² s⁻¹ e fotoperíodo de 12/12h. As densidades iniciais das culturas de *M. aeruginosa* e *R. raciborskii* foram normalizadas por biovolume. Amostragens foram feitas em diferentes intervalos de tempo (~12h, 24h, 72h e 7 d) para análises de quantificação celular, estimativa da concentração de clorofila a e atividade fotossintética. Após a realização dos experimentos, foi observado que *M. aeruginosa* foi mais resistente ao tratamento quando comparada a *R. raciborskii*, uma vez que a concentração de clorofila e densidade de células no tratamento apresentaram a mesma variância e tendência central da condição controle, enquanto a concentração de clorofila no tratamento de *R. raciborskii* ficou abaixo do limite de detecção do método comparado ao controle, que se manteve homogênea ao longo do tempo. Além disso, ao comparar os experimentos de exposição luminosa (claro/escuro), em ambas as espécies, foi observado o mesmo comportamento descrito anteriormente sugerindo que o intervalo de exposição inicial não influencia a eficiência do H₂O₂. Novos experimentos serão conduzidos buscando avaliar a eficiência do H₂O₂ e a potencial resistência das cianobactérias em função da fase de crescimento celular (exponencial e estacionária).

BIBLIOGRAFIA: Matthijs, H. C. P., Visser, P. M., Reeze, B., Meeuse, J., Slot, P. C., Wijn, G., ... Huisman, J. (2012). Selective suppression of harmful cyanobacteria in an entire lake with hydrogen peroxide. *Water Research*, 46(5), 1460-1472. Paerl, H.W. e Otten, T.G. (2013). Harmful Cyanobacterial Blooms: Causes, Consequences, and Controls. *Environmental Microbiology*. 65(4):995-1010. Santos AA, Guedes DO, Barros MUG, Oliveira S, Pacheco ABF, Azevedo SMFO, Magalhães VF, Pestana CJ, Edwards C, Lawton LA, Capelo-Neto J. Effect of hydrogen peroxide on natural phytoplankton and bacterioplankton in a drinking water reservoir: Mesocosm-scale study. *Water Res*. 2021 Jun 1;197:117069. doi: 10.1016/j.watres.2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **998**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE COMPOSTOS DE COORDENAÇÃO**

AUTOR(ES) : **CAMILA FERREIRA MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLLINE MARGOT ALBANEZ LORENTINO, MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ, ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

A resistência a antimicrobianos é atualmente um dos maiores desafios para a saúde pública em todo o mundo, levando à necessidade do desenvolvimento de novos compostos que apresentem eficácia contra tais patógenos. Alguns dos principais microrganismos de importância médica que apresentam resistência a um ou mais antimicrobianos são as bactérias Gram-positivas *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, as bactérias Gram-negativas *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae* e *Acinetobacter baumannii* e a levedura *Candida albicans*. No presente estudo, avaliamos os padrões de susceptibilidade destes microrganismos aos compostos de coordenação sintetizados por pesquisadores do Instituto de Química da Universidade Federal de Santa Catarina. Dentre os 25 compostos recebidos, foram analisados, por meio de antibiograma, concentração mínima inibitória (CMI) e concentração bactericida ou fungicida mínima (CBM e CFM), a família composta por Co_α, Co_β, Cu_α e Cu_β. Nos testes realizados utilizamos a concentração de 50 μM de cada composto e os microrganismos utilizados foram cultivadas em meio sólido Mueller Hinton por 24h a 37°C (bactérias *S. aureus* ATCC29213, *S. epidermidis* ATCC12228, *E. coli* ATCC25922, *P. aeruginosa* ATCC27853, *K. pneumoniae* 13883 e *A. baumannii* 19606) ou em meio Sabouraud por 48h a 37°C (levedura *C. albicans* ATCC90028). No antibiograma, a bactéria *S. aureus* apresentou halos de inibição de crescimento na presença de todos os compostos, e a bactéria *S. epidermidis* apresentou halos na presença de Co_α e Co_β. Os demais microrganismos não apresentaram halos de inibição. No teste de CMI, foram feitas diluições seriadas partindo da concentração de 50 μM até a concentração de 0,39 μM, e apenas houve inibição do crescimento das bactérias *S. aureus* e *S. epidermidis* pelos compostos Co_α e Co_β. Em *S. aureus* o composto Co_α foi eficaz até a concentração de 6,25 μM, e em Co_β até a concentração de 25 μM. Na inibição do crescimento da bactéria *S. epidermidis* o composto Co_α foi eficaz até a concentração de 3,12 μM e Co_β até a concentração de 25 μM. No teste de CBM, foram plaqueados em meio Mueller Hinton os inóculos resultantes do CMI feito previamente. Para a bactéria *S. aureus* os valores de inibição mínima foram de 12,5 μM para o composto Co_α e 25 μM para o composto Co_β. Para a bactéria *S. epidermidis*, os valores de CBM foram de 3,12 μM para Co_α e de 50 μM para Co_β. Desta forma, os compostos que se mostraram eficazes na inibição de crescimento microbiano nos testes realizados foram Co_α e Co_β, que impediram o crescimento das bactérias *S. aureus* e *S. epidermidis*, ambas bactérias Gram positivas de grande importância médica, o que torna relevante o desenvolvimento de novos estudos para melhor compreensão dos mecanismos de ação desses compostos.

BIBLIOGRAFIA: - ABOSEDEA, O.O.; GORDONA, A.; DEMBAREMBA, T.O.; LORENTINO, C.M.A.; FROTA, H.F.; SANTOS, A.L.S.; HOSTEN, E. & OGUNLAJ, A.S. (2020). Trimesic acid-theophylline and isophthalic acid-coffeeine cocrystals: synthesis, characterization, solubility, molecular docking and antimicrobial activity. *Crystal Growth & Design*, 20, 3510-3522. - MAJODINA, S.; NDJIMA, L.; ABOSEDEA, O.O.; HOSTEN, E.C.; LORENTINO, C.M.A.; FROTA, H.F.; SANGENITO, L.S.; BRANQUINHA, M.H.; SANTOS, A.L.S. & OGUNLAJA, A.S. (2020). Physical stability enhancement and antimicrobial properties of a sodium ionic cocrystal with theophylline. *Royal Society of Chemistry*, 20.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1008**

TÍTULO: **O RECEPTOR P2X7 CONTRIBUI PARA AS SEQUELAS CEREBRAIS TARDIAS PÓS-SEPSE**

AUTOR(ES) : **MILLA SOUZA PESSOA DA SILVA, VINÍCIUS SANTOS ALVES, JOYCE PEREIRA DA SILVA, FABIANA CRISTINA RODRIGUES, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO, ANDRÉ LUIZ GOUVÊA DE SOUZA, RAÍSSA LEITE TENORIO AGUIAR, STEPHANIE ALEXIA, ELEONORA KURTENBACH, ROBSON DA COSTA, CLAUDIA FIGUEIREDO, ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO:

A sepse é caracterizada por uma resposta inflamatória do hospedeiro frente à uma infecção que resulta na disfunção de órgãos, como o cérebro. É uma das principais causas de morte de pacientes em UTIs mundialmente. A encefalopatia associada à sepse (SAE) é uma das manifestações clínicas mais severas da doença com 70% de prevalência em pacientes sobreviventes. O processo inflamatório exacerbado na sepse desencadeia um estado de neuroinflamação e excitotoxicidade devido a ação de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1 β e IL-6, e do estresse oxidativo, proveniente da ativação de células gliais. Esses processos podem estar relacionados com déficits cognitivos tardios. Devido a esses insultos inflamatórios, as células liberam o ATP para o meio extracelular, uma molécula sinalizadora de perigo, levando a ativação do receptor P2X7 (P2X7R). Já tem sido demonstrado a participação deste receptor em modelos agudos de sepse, de forma que sua deleção gênica e o bloqueio farmacológico foram capazes de promover um papel protetivo. Buscamos avaliar as implicações do receptor P2X7 no desenvolvimento da encefalopatia associada a sepse e sequelas tardias. Camundongos machos C57BL/6 de tipo selvagem (WT) e com deleção gênica do receptor P2X7 (P2X7^{-/-}) (n=6-10) foram submetidos a sepse através do modelo de ligadura e punção cecal (CLP). Ambos os animais foram tratados com antibiótico ertapenem (75mg/Kg) e outro grupo recebeu também o tratamento com o antagonista seletivo do receptor P2X7 (BBG) (45,5mg/Kg) (n=8-12). Realizamos o teste de reconhecimento de objetos (ORT) e Water T-Maze (WTM) para avaliar o índice de memória e aprendizado dos animais 13 dias após a cirurgia. Avaliamos a atividade da acetilcolinesterase e produção de citocinas inflamatórias no córtex e hipocampo dos animais sobreviventes a sepse. A análise estatística foi realizada por One-way Anova e o WTM foi analisado por Two-Way Anova, ambos seguidos pelo teste de Tukey. As diferenças entre os grupos foram consideradas estatisticamente significativas quando p<0,05. Foi observado que os camundongos WT e P2X7^{-/-} apresentaram danos cognitivos, pois não foram capazes de diferenciar os objetos familiares dos novos, 13 dias após a indução da sepse. No WTM, os camundongos P2X7^{-/-} sobreviventes à sepse tiveram uma diminuição no período de latência quando comparados aos animais WT sépticos. Ambos os animais sobreviventes à sepse tiveram aumento na atividade da acetilcolinesterase no córtex cerebral, embora tenha sido parcial em camundongos P2X7^{-/-}. Houve aumento na produção de citocinas inflamatórias no córtex e hipocampo dos animais sobreviventes a sepse quando comparados aos camundongos SHAM, sendo mais pronunciado nos camundongos WT do que nos P2X7^{-/-} sépticos. Após o tratamento com o antagonista BBG houve melhora no déficit cognitivo, no aprendizado e na taxa de sobrevivência dos camundongos sobreviventes a sepse. Esses dados sugerem que o receptor P2X7 contribui para alterações cerebrais tardias pós-sepse.

BIBLIOGRAFIA: RITTIRSCH, D. et al. Immunodesign of experimental sepsis by cecal ligation and puncture. *Nature Protocols*, v. 4, n. 1, p. 31-36, 2009; SINGER, M. et al. The third international consensus definitions for sepsis and septic shock (sepsis-3). *JAMA - Journal of the American Medical Association*, v. 315, n. 8, p. 801-810, 2016; CEBINELLI, G. C. M. et al. CCR2-deficient mice are protected to sepsis by the disruption of the inflammatory monocytes emigration from the bone marrow. *Journal of Leukocyte Biology*, v. 109, n. 6, p. 1063-1070, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1010**

TÍTULO: **EMPREGO DA MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA E DA ABORDAGEM DE FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPk) NA OTIMIZAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DA AMICACINA EM PACIENTES CRÍTICOS COM CÂNCER**

AUTOR(ES) : **BRENDA VIANNA GAVAZZA, JULIANA QUEIROZ DA SILVA, JOÃO PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

A amicacina é um antibiótico aminoglicosídeo usado no tratamento de infecções graves por bactérias Gram-negativas, a qual apresenta estreito índice terapêutico, alta variabilidade na farmacocinética e efeitos adversos dose-dependentes, sendo um candidato à monitorização terapêutica (MT). A amicacina é eliminada predominantemente por filtração glomerular e comumente emprega-se parâmetros de função renal, como a taxa de filtração glomerular (TFG), para seu ajuste de dose.¹ O objetivo geral deste trabalho é associar os dados provenientes de um estudo de MT (Comitê de Ética aprovado pelo AC Camargo Cancer Center - CAE 56419722.0.0000.5432) à abordagem da Farmacocinética Baseada em Fisiologia (PBPk) a fim de otimizar a farmacoterapia da amicacina em pacientes críticos com câncer. Os 51 pacientes incluídos apresentavam tumores sólidos ou hematológicos e idade de 20 a 89 anos. A modelagem e simulação PBPk foi desenvolvida através do software Simcyp v. 21. As alunas de iniciação científica, Brenda e Juliana, realizaram a coleta dos dados de estudos clínicos da literatura, desenvolvimento do modelo PBPk e análises dos parâmetros farmacocinéticos simulados. Os dados farmacocinéticos de estudos clínicos da literatura foram utilizados para refinar e validar o modelo em voluntários saudáveis e pacientes. Após a validação do modelo PBPk, este foi aplicado para avaliar a correlação entre o clearance da amicacina e a função renal do paciente crítico com câncer. Assim, os pacientes do estudo de MT foram classificados pela severidade da disfunção renal de acordo com o valor de TFG, calculado pela fórmula de Cockcroft-Gault: TFG 15 - 29 mL/min severa; TFG 30 - 59 mL/min moderada, TFG 60 - 89 mL/min leve e paciente com função renal normal apresentando TFG \geq 90 mL/min.² O clearance da amicacina obtido com o estudo de MT versus predito com o modelo PBPk foi de 1,63 versus 1,43 L/h para pacientes com disfunção renal severa; 1,08 versus 2,86 L/h para pacientes com disfunção renal moderada; 2,49 versus 4,23 L/h para disfunção renal leve e 3,36 versus 7,41 L/h para função renal normal. Com estes resultados foi possível verificar que a TFG do paciente crítico com câncer não é um parâmetro adequado para estimar a eliminação da amicacina e, consequentemente, guiar o ajuste de dose no paciente. Fatores como perda de massa muscular, baixa produção de creatinina e secreção tubular de creatinina em pacientes críticos com câncer podem estar relacionados com a superestimação da TFG, dificultando o ajuste de dose da amicacina baseada na função renal nestes pacientes. Os resultados apresentados aprofundam o conhecimento sobre o impacto da fisiopatologia e das escolhas dos biomarcadores para cálculo de dosagem nos parâmetros farmacocinéticos do antibiótico amicacina. As próximas etapas do trabalho inclui a adição de fatores fisiopatológicos relacionados ao câncer ao modelo PBPk.

BIBLIOGRAFIA: 1 ABDUL-AZIZ, M.H.; et al. Antimicrobial therapeutic drug monitoring in critically ill adult patients: a Position Paper. *Intensive Care Med.*, v. 46, p. 1127-1153, 2020. 2 FDA. Guidance for Industry Pharmacokinetics in Patients with Impaired Renal Function -Study Design, Data Analysis, and Impact on Dosing. 2020. Disponível em: <https://www.fda.gov/media/78573/download>. Acesso 4 de julho de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1011**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO: ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS JUNTO À COMUNIDADE DA MARÉ**

AUTOR(ES) : **DAVI MILLELI SILVA, DOUGLAS PAIVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA BARBOSA DE OLIVEIRA SILVA**

RESUMO:

Objetivos: descrever as atividades realizadas por um acadêmico de enfermagem, estagiário do CAPSad III Miriam Makeba na assistência ao território da Maré. **Metodologia:** Relato de experiência sobre o cuidado em saúde mental realizado na Comunidade da Maré através de visitas domiciliares, visitas a casas de uso e realização de matriciamento na comunidade. A atividade, realizada no mês de outubro/2022 contou com o apoio de um profissional do CAPS, além da interlocução com a Organização Não-Governamental Redes de Desenvolvimento da Maré. **Resultados:** A atividade se dividiu em quatro pontos prioritários: 1. Visitas aos pontos de atendimento da Redes da Maré; 2. Visita aos dispositivos de Assistência Social da região; 3. Visitas Domiciliares aos usuários de álcool e outras drogas atendidos pelo CAPS na comunidade e; 4. Visita a uma casa de uso no sub-bairro Nova Holanda; Em relação aos dispositivos de Assistência Social e Redes da Maré, pôde-se acompanhar o trabalho realizado pelas instituições em suas diferentes frentes: Espaço Normal, Conexão G, Centro de Artes da Maré, Espaço Bella Maré, Instituto Maria e João Aleixo, Observatório de Favelas (Redes da Maré), Centro POP e CRAS (Assistência Social do Rio de Janeiro). O terceiro e quarto pontos corresponderam a um total de 7 VDs realizadas nas comunidades Uga-Uga e Nova Holanda, além de 2 atendimentos na casa de uso, e foi realizado pelo CAPS orientado nas estratégias de redução de danos, realizando busca ativa de usuários ausentes, o atendimento em saúde mental, a realização de matriciamentos, orientação sobre o uso menos nocivo de drogas, escuta ativa e estímulo à realização de atividades terapêuticas para que seja possível através destas ações prolongar a vida deste usuário e, quando ainda não é possível abster-se do uso de drogas, promover um uso mais funcional e menos prejudicial à sua saúde. **Considerações finais:** A vivência no território proporciona o encontro entre teoria e prática, suas potencialidades e vulnerabilidades, permite associar a condição clínica do paciente aos determinantes e condicionantes que atravessam a sua vida e possibilita uma assistência humanizada e eficaz ao compreender a condição de vida dos usuários atendidos pelo CAPS.

BIBLIOGRAFIA: SARACENO, B. A cidadania como forma de tolerância . Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 93-101, 2011. DOI: 10.11606/issn.2238-6149.v22i2p93-101. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14126>. Acesso em: 24 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **1014**

TÍTULO: **MINICURSO - BIOLIBRAS: ENSINO DE BIOCÊNCIAS PARA SURDOS**

AUTOR(ES) : **FERNANDO SANTOS SANT'ANNA, VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK, FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO**

RESUMO:

No Brasil, o número de surdos que buscam uma carreira no campo das biociências é extremamente baixo. Isso se deve a pouca ênfase dada ao ensino de ciências para surdos. Desde 2005, o PROJETO SURDOS-UFRJ oferece cursos experimentais de curta duração com temas científicos para alunos surdos, utilizando a metodologia De Meis que é baseada em questionamento, raciocínio, compartilhamento e experimentação. Durante tais cursos, percebeu-se necessário superar a ausência de sinais específicos na Língua Brasileira de Sinais (Libras), pois as biociências possuem especificidades que implicam em uma linguagem própria. Outrossim, para uma boa compreensão da ciência é fundamental o questionamento e a argumentação, no entanto a geração de perguntas relacionadas a conceitos abstratos e sem terminologia adequada se torna uma fonte de dificuldade para o público surdo. Assim sendo, além dos cursos, o Projeto gerou a metodologia Barral para o desenvolvimento e produção de um glossário em Libras na área de biociências, que já possui cinco fascículos com mais de 500 sinais. O objetivo deste curso é apresentar a metodologia De Meis de ensino e a metodologia Barral, na teoria e na prática, além de apresentar alguns dos sinais desenvolvidos pelo grupo, e o funcionamento do Ladics (Laboratório Didático de Ciências para Surdos), que se tornou um projeto de extensão em 2021.

Financiado por: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: BARRAL et al. O Surdo e a Ciência: aumentando a acessibilidade do jovem surdo ao conhecimento científico através do desenvolvimento de sinais técnicos/científicos em Língua Brasileira de Sinais. In: II CONGRESSO NACIONAL DE ENSINO DE CIÊNCIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES-CECIFOP, Anais do II Congresso Nacional De Ensino De Ciências E Formação De Professores, UFG Regional Catalão, v. 1, p. 1130-1139. PINTO-SILVA et al. Rousing interest in science among secondary school deaf students. Scholarly Journal of Scientific Research and Essay (SJSRE), v. 2, p. 104-108, 2013. RUMJANEK; DA-SILVA. Ciência para todos?. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 15, n34, p. 1-20, nov. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1015**

TÍTULO: **PERCEÇÃO DE MUDANÇA EMOCIONAL E DO CONSUMO DE ALIMENTAR DE MULHERES APÓS UM ANO DE PANDEMIA COVID-19**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA NOGUEIRA GOMES MELO, TAÍS DE SOUZA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO:

A alimentação pode ser considerada um dos fatores comportamentais que mais influencia a qualidade de vida das pessoas. É um processo que envolve fatores culturais, econômicos e psicológicos, mediante os quais cada indivíduo consome determinados produtos para atender às suas necessidades nutricionais. Situações emocionais atípicas como, as impostas pela pandemia por COVID-19, podem alterar o comportamento alimentar. No entanto, o prolongamento da pandemia resultou em momentos de restrição e inseguranças diferentes em 2020 e 2021. Dessa forma, pretende-se avaliar a percepção de mudança no estado emocional e no consumo de alimentos em mulheres adultas após um ano de deflagrada a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo seccional, de acompanhamento, que faz parte de um projeto maior aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ (4.006.105). Foi utilizado questionário eletrônico contendo escala de afetos positivos e negativos (PANAS) e pergunta direta sobre percepção do estado emocional e perguntas sobre hábitos de consumo para avaliação do comportamento alimentar nos dois momentos, 2020 (T1) e 2021 (T2). Todas 814 participantes em T1 foram novamente constatadas pela equipe por email e Whatsapp para preenchimento do questionário no T2, sendo obtidas 237 respostas (29% de retorno). A autora ingressou em novembro de 2022 no projeto e os dados apresentados são referentes ao início das análises do banco de dados. As respondentes no ano de 2021, apresentaram média de idade de 34,6+-10,5 anos e de índice de massa corporal (IMC) de 24,7 +-4,7 Kg/m² de IMC. Dessas mulheres, 86,9% relataram mudança do estado emocional e 68,8% relataram perceber mudança no consumo alimentar, quando comparado ao ano anterior. Esses valores eram de 89,2% e 85,1% entre as 814 mulheres em 2020, respectivamente. O preparo de refeições em casa aumentou por 124 (52,3%), enquanto que o consumo de comida por delivery foi percebido como maior por 95 (40,1%). Por outro lado, houve percepção do aumento na frequência em feiras livres por 91 (38,4%) das mulheres. Apesar da pandemia ainda estar em curso em 2021, a situação de distanciamento social e agravamento dos casos de saúde eram distintos daqueles de 2020, espera-se, portanto, que os impactos sobre o consumo de alimentos relacionados ao estado emocional sejam também diferentes nos dois momentos.

BIBLIOGRAFIA: ABBAS, A. M., FATHY, S. K., FAWZY, A. T. et al. The mutual effects of COVID-19 and obesity. *Obesity medicine*, v. 19, n.100250, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1021**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO E CÁRIE DENTÁRIA NA FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE DOCES E BEBIDAS AÇUCARADAS NA INFÂNCIA: UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **ALINE GAMA FREITAS, TAINÁ FONTES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

Avaliaram-se possíveis fatores associados à frequência do consumo de doces e bebidas açucaradas por meio de levantamento de dados de prontuários de bebês e pré-escolares atendidos na Clínica de Bebês e Crianças na 1ª Infância (CliBin) da UFRJ. A autora analisou 154 prontuários de pacientes de 1 a 5 anos, sem alterações sistêmicas, dos quais 95 foram incluídos. Além disso, coletou dados demográficos, socioeconômicos (classes alta, média ou baixa), histórico de cárie da mãe, orientação prévia sobre cárie, frequência de escovação, uso de dentifício fluoretado, frequência do consumo de doces e bebidas açucaradas ($\leq 3x/dia$ e $> 3x/dia$), tipo de aleitamento recebido (aleitamento materno, misto ou artificial), duração da amamentação (≤ 24 meses e > 24 meses) e índice ceo-d. Análises descritivas e inferenciais foram realizadas. Modelos de regressão logística múltipla do tipo hierárquica foram aplicados para avaliar quais variáveis independentes estavam associadas ao maior ou menor consumo de doces e bebidas açucaradas. Entraram nos modelos apenas as variáveis que apresentaram $p \leq 0,2$ (teste X²). Com relação à frequência do consumo de doces, as variáveis duração da amamentação, presença/ausência de cárie, classe econômica, sexo e etnia foram analisadas. E, quanto à frequência da ingestão de bebidas açucaradas, as variáveis com $p \leq 0,2$ foram: duração da amamentação, presença/ausência de cárie, aleitamentos artificial e materno. O nível de significância foi de 5%. A amostra foi composta predominantemente por meninos (54/56,8%), com média de 2,11 \pm 0,88 anos, pardos (41/47,1%) e de classe média (54/58,1%). A maioria tinha a mãe como principal cuidador (87/91,6%), sendo que a maior parte delas possuía histórico de cárie (70/76,1%), já haviam recebido orientação prévia sobre cárie (52/55,3%) e tinham até 12 anos de estudos completos (65/73,9%). A maioria dos pacientes (58/61,7%) escovava os dentes ao menos 2x/dia e utilizava dentifício fluoretado (68/87,2%). A população apresentava ceo-d=3,22 \pm 4,48, consumia doces (70/79,5%) e bebidas açucaradas (55/62,5%) até 3x/dia, fazia aleitamento materno (45/47,9%) com duração ≤ 24 meses (48/50,5%). Ausência de cárie ($p=0,016$; OR=5,90; IC95%=1,39-25,04) demonstrou associação com o consumo de doces $\leq 3x/dia$; e crianças que amamentam por menos de 24 meses ($p=0,034$; OR=4,32; IC95%=1,12-16,72) tem 4x mais chances de consumir doces em menor frequência. As demais variáveis do modelo não demonstraram associação com o consumo de doces. Considerando o consumo de bebidas açucaradas, somente a cárie dentária foi associada a esse desfecho, onde se observou que crianças sem cárie tem 3x mais chances de consumir menos frequentemente bebidas açucaradas ($p=0,014$; OR=3,21; IC95%=1,26-8,17). Conclui-se que o consumo menos frequente de doces e bebidas açucaradas está associado à ausência de cárie dentária em crianças atendidas na CliBin-UFRJ, enquanto aquelas que consomem menos doces são amamentadas por menos de 24 meses.

BIBLIOGRAFIA: Eslami, O; Shidfar F. Association between breastfeeding exposure and duration with offspring's dietary patterns over one year of age: a systematic review of observational studies. *Br J Nutr*. 2022 Jul 11:1-37. doi: 10.1017/S0007114522002057. Epub ahead of print. PMID: 35811427. Kheir, F. et al. Breastfeeding duration in infancy and dietary intake in childhood and adolescence. *Appetite*. 2021 Mar 1;158:104999. doi: 10.1016/j.appet.2020.104999. Epub 2020 Oct 12. PMID: 33058954. Spaniol, A.M. et al. Breastfeeding reduces ultra-processed foods and sweetened beverages consumption among children under two years old. *BMC Public Health* 20, 330 (2020). <https://doi.org/10.1186/s12889-020-8405-6>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1023**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ULTRAESTRUTURAL DOS CORPOS DE PROCESSAMENTO EM TRYPANOSOMA CRUZI.**

AUTOR(ES) : **AYLA BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTOS, INGRID AUGUSTO, NORMANDA SOUZA MELO**

ORIENTADOR(ES): **KILDARE MIRANDA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* (Tc) é o agente etiológico da Doença de Chagas. É um protozoário heteroxênico do gênero *Trypanosoma*, um dos mais estudados dentro da família *Trypanosomatidae*. Ao longo do ciclo de vida, o Tc é exposto a diversas alterações ambientais que exigem uma eficiente regulação da expressão gênica para o estabelecimento da infecção. Em tripanossomatídeos, essa regulação ocorre principalmente a nível pós-transcricional e apresenta algumas particularidades que sugerem a atuação de mecanismos diferentes no controle nessa etapa durante o ciclo biológico do parasito. Dentre esses mecanismos destacam-se os corpos de processamento, ou *P-bodies*, que consistem em focos citoplasmáticos formados por complexos de proteínas de ligação ao RNA (RBPs) conjugadas ao RNAm não traduzido. Essas estruturas cumprem papel-chave no armazenamento e acesso da maquinaria de tradução ao transcrito e configuram um dos mecanismos mais relevantes na regulação da expressão gênica em Tc[1]. Entre as RBPs encontradas nos *P-bodies*, a TcDHH1 está envolvida no metabolismo de RNAm e por isso, é muito utilizada como marcador de função dessa estrutura[1,2]. Trabalhos anteriores que empregaram técnicas de imunofluorescência e criofixação[3], mostraram uma marcação difusa para TcDHH1 e um arranjo de ribossomos típico de compartimentos envoltos por membranas. Apesar da organização estrutural do Tc ser um objeto de intensa investigação por diferentes técnicas de microscopia, pouco ainda se sabe sobre a ultraestrutura dos *P-bodies* em Tc. Por esse motivo, este trabalho tem como objetivo caracterizar a ultraestrutura dos corpos de processamento, investigar interações com as demais organelas do parasito a fim de determinar sua localização subcelular e averiguar a relação com o padrão ribossômico observado[3]. Utilizaremos duas abordagens principais na caracterização: 1) geração de parasitos mutantes com o gene da TcDHH1 endógeno deletado ou etiquetado com proteína fluorescente utilizando o sistema CRISPR/Cas9 e 2) processamento por criofixação e comparação com as imagens obtidas previamente em nosso grupo[3]. Até o momento realizamos reações de PCRs para amplificação dos moldes de SgRNA utilizados na transcrição in vivo e os DNAs doadores com as marcas de seleção e com a etiqueta fluorescente de mNeonGreen e Myc para a confecção do parasita etiquetado (TcDHH1::mNG) ou somente com a marca de resistência para o parasita nocaute (TcDHH1-KO) para induzir reparo dirigido por homologia em epimastigotas da linhagem T7Cas9. A partir da amplificação com os vetores pPOT blast e pPOT Puro, obtivemos os moldes de SgRNAs e dos DNAs doadores dos tamanhos esperados. Sendo assim, os próximos passos consistem na seleção e caracterização do parasito a fim de averiguar se estão etiquetados ou nocauteados por meio de experimentos de imunofluorescência, western blot, citometria de fluxo e técnicas de microscopia eletrônica de transmissão, de fluorescência e por fim, microscopia correlativa.

BIBLIOGRAFIA: [1] Holetz FB, Alves LR, Probst CM, Dallagiovanna B, et al. Protein and mRNA content of TcDHH1-containing mRNPs in *Trypanosoma cruzi*. *FEBS Journal* 277, 3415-3426 (2010). doi:10.1111/j.1742-4658.2010.07747.x [2] Holetz FB, Correa A, Ávila AR, et al. Evidence of P-body-like structures in *Trypanosoma cruzi*. *Biochemical and Biophysical Research Communications* 356-4, 1062-1067 (2007). doi:10.1016/j.bbrc.2007.03.104 [3] Girard-Dias W, Alcântara CL, Cunha-e-Silva N, et al. On the ultrastructural organization of *Trypanosoma cruzi* using cryopreparation methods and electron tomography. *Histochem Cell Biol* 138, 821-831 (2012). doi:10.1007/s00418-012-1002-8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1024**

TÍTULO: **EFEITOS DA VITAMINA D NO ESTABELECIMENTO GESTACIONAL E REMODELAMENTO PLACENTÁRIO EM MODELO MURINO.**

AUTOR(ES) : **ANDRÉ LUCAS LAGÔA DE FREITAS, ISABEL NOGUEIRA SANTOS MOREIRA VAZ, AMANDA MAYUME BRAGA TASAKA DO NASCIMENTO, RAKEL SILVA ALVES, CHERLEY BORBA VIEIRA DE ANDRADE, NATHALLY AMORIM AZEVEDO, MARCELLA DE AVIZ CALLIL**

ORIENTADOR(ES): **VICTORIA REGINA DE SIQUEIRA MONTEIRO, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

A placenta possui funcionalidade vital ao feto devido a troca materno-fetal de gases, nutrientes e outros substratos. Portanto, alterações placentárias podem comprometer o desenvolvimento fetal. A deficiência de vitamina D durante a gestação está associada à anormalidade na placentação e sua funcionalidade reduzida. Ainda a enzima ativadora de vitamina D (1- α -hidroxilase) e o receptor de vitamina D (VDR) são expressos no tecido placentário. Sendo assim, em nosso trabalho visamos entender o que ocorre na interface materno-fetal mediante alteração de ingestão de vitamina D materna. A experimentação animal foi aprovada pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 153/16). Para investigar um possível remodelamento placentário, bem como alterações na enzima ativadora e no VDR, foram utilizadas camundongos fêmeas da linhagem C57Bl/6 de 13-20 semanas. As fêmeas foram divididas em grupos com diferentes variações de ingestão de vitamina D: CONTROLE (consumo recomendado a murinos de vitamina D: 1.000 UI/kg vitamina D3 - ctr), SUPLEMENTADO (10.000 UI/kg vitamina D3 - sup) e DEFICIENTE (0 UI/kg vitamina D3 - def). As dietas foram ofertadas por 14 dias pré-acasalamento e durante o período gestacional, possibilitando alterações no nível sérico de vitamina D. Foi injetado Gonadotrofina Sérica Equina para maturar os folículos ovarianos e as fêmeas foram postas para acasalar. No dia gestacional 14,5, as fêmeas grávidas tiveram a gravidez interrompida. Os fetos e as placentas foram pesados e as placentas armazenadas em paraformaldeído (PFA) 4% para análises histológicas. As placentas foram submetidas a ensaios de imunohistoquímica (proliferação celular com marcador KI-67) e TUNEL (morte celular). O grupo suplementado apresentou 28% de sucesso reprodutivo comparado a 16% e 14% dos grupos controle e deficiente, respectivamente. O grupo deficiente apresentou menor taxa de sobrevivência fetal (fetos vivos), 54% (n=59 fetos) comparado a 68% e 59% dos grupos controle (n=87 fetos) e suplementado (n=83 fetos), respectivamente. Sobre a morte fetal, o grupo suplementado apresentou 11%, enquanto o grupo controle apresentou 1% e o grupo deficiente não apresentou morte fetal. Além disso, o grupo deficiente apresentou os fetos e placentas com os menores pesos em relação ao controle (ctr=0,15 \pm 0,009; def=0,11 \pm 0,011; p=0,047). Em relação à proliferação celular, tanto o grupo suplementado quanto o deficiente tiveram diminuição do número de núcleos proliferativos comparado ao controle (ctr=0,08 \pm 0,004; sup=0,09 \pm 0,007; def=0,06 \pm 0,003; p_{def}=0,0064 e p_{sup}=0,0073). Por fim, as placentas de nenhum dos grupos apresentaram alterações quanto a morte celular. Nossos achados sugerem que a alteração dos níveis séricos maternos de vitamina D impactam o estabelecimento gestacional, bem como podem alterar parâmetros gestacionais e fetais. Tendo em vista que a 1- α -hidroxilase e o VDR são fundamentais no metabolismo placentário, estamos realizando análises de imunomarcção para tais proteínas.

BIBLIOGRAFIA: MOORE, Keith L., PERSAUD, T. V. N., & TORCHIA, Mark G. The Developing Human: Clinically Oriented Embryology. 11. ed. Elsevier, 2018. AKBARI, Soheila et al. Association of vitamin D level and vitamin D deficiency with risk of preeclampsia: A systematic review and updated meta-analysis. *Taiwanese Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 57, n. 2, p. 241-247, 2018. CHEN, Yuan Hua et al. Gestational vitamin D deficiency causes placental insufficiency and fetal intrauterine growth restriction partially through inducing placental inflammation. *The Journal of Steroid Biochemistry and Molecular Biology*, v. 203, p. 105733, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1025**

TÍTULO: **PROMOÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE AÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA MARQUES SALAZAR,GIULIA TRINDADE GONCALVES DOS SANTOS,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,THAIS ROMERO LOPES,PAMELA ESPÍNDOLA DE FREITAS,JORDANA PAULA DOS SANTOS,ALOMA SILVA BUTERS,MARIANA COSTA RIBEIRO,MARIA EDUARDA VIANNA DE QUEIROZ,PIETRA BORER MANSO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE SOUZA SILVA,MARGARETH GOMES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano - HPV, é o terceiro tumor maligno mais frequente em mulheres e homens trans com útero, sobretudo nas faixas etárias entre 25 e 64 anos, sendo indicado a realização do exame Papanicolau como método de rastreio. O mês de outubro reserva uma atenção especial à essa temática, sendo por isso denominado "Outubro Rosa" com o propósito de compartilhar informações e promover a conscientização para a prevenção à doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência sobre criar uma Cartilha informativa acerca do Câncer de colo de útero. Com o objetivo de promover a educação em saúde da população alvo, por meio da retirada de dúvidas, explanando medidas de prevenção, assim desmentindo notícias falsas relacionadas ao tema. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, do desenvolvimento de ação educativa, implementada pelos estudantes de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN-UFRJ), aos usuários em sala de espera, sobre a prevenção do câncer de colo uterino com o auxílio de instrumento "cartilha" de orientação, previamente elaborado sob orientação dos docentes da referida disciplina, no mês de outubro de 2022. **RESULTADOS:** A abordagem a temática, junto aos usuários, desencadeou o aumento da demanda da população para a consulta ginecológica e a realização do exame preventivo. Como consequência disso, houve a amplificação da prevenção contra o HPV e, principalmente, contra o câncer de colo de útero, pois, dessa forma, auxilia-se no seu diagnóstico nas fases iniciais da doença, em células precursoras do câncer. Ademais, a construção de uma boa relação com os pacientes, estabelecendo um vínculo de confiança, favoreceu a retirada de dúvidas e a obtenção de informações com fundamento científico em uma linguagem acessível para que eles, livres de fake news e com medidas de prevenção que realmente possuem fundamento, abdicuem de crenças que são perpetuadas em ambientes sem acesso à informação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização da ação educativa possibilitou interação e participação ativa dos acadêmicos no papel da Enfermagem junto a comunidade nas ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, contribuindo para sua formação profissional.

BIBLIOGRAFIA: Bayer AG. HPV. Disponível em: <https://www.gineco.com.br/saude-feminina/doencas-femininas/hpv>. Acesso em: 20 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Condiloma acuminado (HPV). BVS, 2011. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/condiloma-acuminado-hpv/>. Acesso em: 20 de setembro de 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Brasília; 2022 <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-uterio> Acesso em: 20 de setembro de 2022. Guia Prático Sobre o HPV - Brasília: MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE, 2014. 44p. Instituto Nacional do Câncer. Exame preventivo do câncer de colo uterino (Papanicolau). BVS, 2011. Disponível

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1030**

TÍTULO: **QUALIDADE DO SONO EM INDIVÍDUOS LARINGECTOMIZADOS TOTAIS ANTES E APÓS O USO DO FILTRO UMIDIFICADOR DE TRAQUEOSTOMIA.**

AUTOR(ES) : **LETICIA CRISTINA DE JESUS DOS SANTOS,GUILHERME MAIA ZICA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

Introdução: A laringectomia total é a ressecção total da laringe que implica na perda da voz laríngea e traz impacto na qualidade de vida, na fonação, e nas funções de filtragem, aquecimento e umidificação do ar pelo nariz, já que é realizada a traqueostomia definitiva para manutenção da respiração. Sendo assim, esses indivíduos podem apresentar aumento da produção de secreção, de tosse e expectoração forçada, o que pode repercutir negativamente na qualidade do sono.

Objetivos: Comparar a autoavaliação da qualidade do sono antes e após o uso do filtro umidificador de traqueostomia em indivíduos laringectomizados totais.

Métodos: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 3.442.414). Trata-se de um estudo prospectivo longitudinal intervencionista, realizado no ambulatório de Fonoaudiologia de um hospital universitário, no qual foram incluídos indivíduos submetidos à laringectomia total. A intervenção consistiu na adaptação do filtro umidificador de traqueostomia diariamente durante quatro semanas consecutivas. Além disso, foi aplicado o questionário de autoavaliação do índice da qualidade do sono de Pittsburgh (PSQI)2, em três momentos: (T1) antes da intervenção, (T2) após duas semanas de intervenção e (T3) após quatro semanas de intervenção. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do programa gratuito Jamovi, versão 1.6.23.

Resultados: Até o momento, participaram deste estudo 14 indivíduos, sendo 12 homens e 2 mulheres, com idade entre 60 e 81 anos. Os escores do PSQI em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, iguais a 6,5 (4,24-11,8), 4,5 (2,25-10,8) e 3 (2-5,75), (p=0,010). Quanto às comparações por pares de tempo, houve diferença estatisticamente significativa entre os escores apresentados em T1 e T2 (p=0,029) e entre os escores apresentados em T1 e T3 (p=0,002). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os escores apresentados em T2 e T3 (p=0,236).

Considerações finais: Esses indivíduos apresentam melhora da qualidade do sono após duas semanas de uso do filtro umidificador de traqueostomia e essa melhora se mantém ao longo das quatro semanas de intervenção.

BIBLIOGRAFIA: 1 Guimarães, Michelle Ferreira et al. Carta à Associação de Câncer de Boca e Garganta (ACBG) Brasil. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2019. 2 Bertolazi AN, Fagundes SC, Hoff LS, Datora EG, da Silva Miozzo IC, de Barba ME, et al. Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh Sleep Quality Index. Sleep Med. 2011;12:70-5.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1037**

TÍTULO: **TESTE DE PREENSÃO MANUAL DE MEMBROS ANTERIORES PARA VERIFICAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR EM MURINOS JOVENS E IDOSOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

A sarcopenia é caracterizada pela perda de força, massa e qualidade muscular decorrente do processo de envelhecimento (Cruz-Jentoft, et al. 2018). Na prática clínica o diagnóstico de sarcopenia é fechado após uma avaliação físico-funcional do indivíduo que pode incluir: mensuração da massa muscular, a capacidade funcional e medição da força de preensão manual. Esta condição está associada a perda de mobilidade, autonomia e da qualidade de vida, sendo de alta prevalência em idosos, cuja população vem aumentando. A sarcopenia é uma preocupação de saúde pública e social, por essa razão, é necessário estudá-la a fim de encontrar formas de prevenção e tratamento. Modelos murinos têm sido usados com frequência em pesquisas científicas sobre o envelhecimento, as vantagens são o menor tempo de estudo, fácil manuseio e algumas similaridades aos humanos (Wen-Qing Xie, et al. 2021). Entretanto, a avaliação físico-funcional de pequenos animais é limitada, por isso, é necessário estudar e adaptar as ferramentas disponíveis para a investigação dos parâmetros funcionais mais afetados pelo envelhecimento. O presente trabalho visa padronizar o teste de preensão manual de membros anteriores em camundongos como uma ferramenta aplicável na investigação de sarcopenia em modelos murinos, além de investigar se o processo de envelhecimento afeta machos e fêmeas de forma específica. Para isso, utilizamos camundongos da linhagem C57/BL6 machos e fêmeas jovens (7 meses) e idosos (18-22 meses). Todos os procedimentos envolvendo animais foram aprovados previamente pelo CEUA-UFRJ (nº 088/15). Os animais foram pesados e submetidos ao teste de força de preensão manual (Grip Strength Meter - Bonther) para quantificar a força máxima exercida pelos membros anteriores quando puxados verticalmente. Os resultados estão representados como média \pm desvio padrão. Observamos que os camundongos machos idosos apresentaram redução significativa de força de preensão quando comparados ao grupo jovem (Jovem: $3,16 \pm 0,92$; Idoso: $1,56 \pm 0,22$; $p=0,0025$), o que é compatível com o quadro sarcopênico. Entretanto, quando avaliamos a força de preensão das fêmeas não encontramos diferenças entre os grupos jovem e idoso (Jovem: $2,90 \pm 0,69$; Idoso: $2,82 \pm 0,78$; $p=0,97$). Mas quando comparamos os animais idosos, machos e fêmeas, observamos que as fêmeas apresentaram melhor desempenho que os machos (Fêmeas Idosas: $2,82 \pm 0,78$; Machos Idosos: $1,56 \pm 0,22$; $p<0,05$). Esses resultados corroboram pesquisas anteriores sobre a utilização do teste de preensão manual de membros anteriores para verificar a força em camundongos com o avançar da idade, mas trazem um questionamento ainda não abordado na literatura sobre a variação na perda de força muscular entre machos e fêmeas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Cruz-Jentoft, A. J., Bahat, G. et al . Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age and Ageing. 2018, 39(4), 412-423. 2- Wen-Qing Xie, Miao He , Deng-Jie Yu. et al Mouse models of sarcopenia: classification and evaluation.Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. 2021 Jun;12(3):538-554.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1041**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE MICRORNAS ASSOCIADOS COM DOR NEUROPÁTICA NO FLUIDO GENGIVAL E NA SALIVA DE PACIENTES PORTADORES DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DE CABEÇA E PESCOÇO**

AUTOR(ES) : **ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA,JULIANA DE NORONHA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO,MICHELLE AGOSTINI,MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLÁUDIA MARIA PEREIRA**

RESUMO:

A dor neuropática é uma condição de dor crônica, muitas vezes debilitante, comum em pacientes com câncer, incluindo o carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP). Nos estágios mais avançados do CCECP tem um impacto deletério tanto nas atividades funcionais, quanto na qualidade de vida desses pacientes. O CCECP ocupa a sexta posição dentre os cânceres mais prevalentes na população mundial e no Brasil é o quinto mais prevalente na população masculina. A escassez de conhecimento acerca dos mecanismos celulares e moleculares relacionados com o desenvolvimento e manutenção das dores neuropáticas relacionadas ao CCECP dificultam os avanços terapêuticos. Neste contexto, os microRNAs (miRNAs) vêm sendo apontados como participantes do maquinário epigenético de regulação gênica do CCECP. Os miRNAs estão envolvidos na tumorigênese do CCECP, incluindo a desregulação da sobrevivência celular, proliferação, diferenciação celular, adesão e invasão. Várias evidências mostram que os miRNAs também são capazes de agir no sistema nervoso periférico podendo estar relacionados com o desenvolvimento de alodínia e hiperalgesia, dois importantes fenômenos relacionados com a dor neuropática observados em pacientes oncológicos e, em especial, o CCECP. Assim, o objetivo deste estudo consiste em avaliar a expressão de miRNAs circulantes que estejam relacionados com a regulação de genes que participam do mecanismo da dor em amostras de saliva e de fluido gengival de pacientes portadores de CCECP. Para isso, a amostra será composta por 80 pacientes (40 pacientes portadores de CCECP que serão comparados com 40 pacientes apresentando mucosa oral saudável). O Teste Quantitativo Sensorial (QST) será aplicado a todos os pacientes com o intuito de detectar variações na sensibilidade dolorosa, mecânica, térmica, tátil e vibratória e em seguida serão coletadas amostras de saliva e de fluido gengival para avaliação dos miRNAs pelo método de PCR quantitativa (qPCR). Espera-se com esse trabalho identificar marcadores moleculares que estejam envolvidos no mecanismo da dor neuropática presente no CCECP e que possam futuramente, serem utilizados como ferramentas para o controle da dor nesses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Gouvea SA. Influence of pain severity on the quality of life in patients with hand neck cancer before antineoplastic therapy. BMC Cancer. 2014 Jan 24;14:39 Johnson DE, Burtneess B, Leemans CR, Lui VWY, Bauman JE, Grandis JR. Head and neck squamous cell carcinoma. Nat Rev Dis Primers. 2020 Nov 26;6(1):92. Krøigård T, Schrøder HD, Qvortrup C, Eckhoff L, Pfeiffer P, Gaist D, Sindrup SH. Characterization and diagnostic evaluation of chronic polyneuropathies induced by oxaliplatin and docetaxel comparing skin biopsy to quantitative sensory testing and nerve conduction studies. Eur J Neurol. 2014 Apr;21(4):623-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1042**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DAS CALCIFICAÇÕES EM TECIDOS MOLES NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO POR MEIO DE EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

AUTOR(ES) : **IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO,CRISTIANE SIMÕES BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FABIO RIBEIRO GUEDES**

RESUMO:

A maioria das calcificações em tecido mole na região de cabeça e pescoço são achados radiográficos. Com o crescente uso da tomografia computadorizada de feixe cônico há um aumento do número desses achados, em decorrência da melhor visualização das estruturas em três dimensões e da ausência de sobreposição de imagens. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de calcificações em tecidos moles na região de cabeça e pescoço, visualizadas por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram avaliados 549 exames, em todas as reconstruções multiplanares, e as calcificações encontradas tabuladas para posterior análise descritiva dos dados no software SPSS 18®. Foram diagnosticadas 663 calcificações, com maior prevalência em indivíduos acima dos 40 anos e localizadas bilateralmente (67%). Muitas delas eram múltiplas, sendo possível mensurar 1367 calcificações. O tipo mais prevalente foi a calcificação do ligamento estilohioideo (42,9%), com maior prevalência bilateral (80,6%) e em mulheres (60,7%), seguido pelos tonsilolitos, ateromas de carótida, antrólitos, nódulos calcificados, acnes, sialólitos e flebólitos. O ateroma carotídeo, em sua maioria, foi encontrado no gênero feminino (60%), unilateral (67,5%) e em indivíduos acima dos 70 anos (40%). Concluiu-se que a prevalência de calcificações em tecidos moles foi bastante elevada, especialmente em mulheres acima dos 40 anos, sendo a calcificação do ligamento estilohioideo o tipo mais prevalente diagnosticado.

BIBLIOGRAFIA: - Khojastepour L, Haghnegahdar A, Sayar H. Prevalence of soft tissue calcifications in CBCT images of mandibular region. J Dent Shiraz Univ Med Sci., 2017 June; 18(2): 88- 94. - Missias EM, Nascimento EHL, Pontual MLDA, Pontual ADA, Freitas DQ, da Cruz Perez DE, de Moraes Ramos-Perez FM(1). Prevalence of soft tissue calcifications in the maxillofacial region detected by cone beam CT.Oral Diseases, Dic 2007. - Mortellaro C, Biancucci P, Picciolo G, Vercellino V. Eagle's Syndrome: Importance of a Corrected Diagnosis and Adequate Surgical Treatment. J Craniofac Surg. 2002; 13(6):755-58.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1043**

TÍTULO: **SELETIVIDADE DO SISTEMA HEXANO-ACOET-MEOH-H2O NO FRACIONAMENTO DE UM EXTRATO BIOATIVO DE SIPARUNA GLYCYCARPA POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE**

AUTOR(ES) : **NAYARA SALES RICARDO,DIÉGINA ARAÚJO FERNANDES,GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

RESUMO:

Siparuna *glycyarpa* é uma espécie de Siparunaceae que ocorre na região Amazônica. Espécies do gênero são utilizadas na Medicina Popular Brasileira no tratamento e profilaxia de febres, resfriados e reumatismo. Alcaloides, ácidos fenólicos, chalconas, flavonoides livres e glicosilados estão entre os metabólitos secundários descritos na literatura para essa espécie. Estudo recente de nosso grupo mostrou inibição da replicação *in vitro* do vírus influenza A (H1N1) pdm09 por vários extratos de *S. glycyarpa*. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi estudar a seletividade do sistema de solventes hexano-AcOEt-MeOH-H₂O (HEMWat) em diversas proporções para o isolamento das substâncias do extrato em diclorometano das folhas de *S. glycyarpa* (SGD) por cromatografia contracorrente (CCC), uma técnica de partição líquido-líquido sem suporte sólido, utilizada no isolamento e purificação de produtos naturais. Análise inicial de SGD por HPLC/DAD e HPLC/DAD/MS indicou a presença de chalconas e/ou flavononas. Os dados de espectrometria de massas ratificaram a presença de chalconas e flavonoides através das fragmentações características de cada classe, evidenciando a presença da 2',6'-dihidroxi-4'-metoxidihidrochalcona [M + H]⁺- 271,2 e da 2',6'-dihidroxi-4,4'-dimetoxidihidrochalcona [M + H]⁺- 301,23. Dentre os diversos sistemas testados, e baseado no coeficiente de partição (K), o sistema de solventes (SS) HEMWat na proporção 7:3:6:4 v/v foi selecionado para o fracionamento de SGD por CCC, com eluição isocrática no modo reverso (fase orgânica como estacionária e fase aquosa como móvel). Parte de SGD foi inicialmente fracionado no próprio SS escolhido (1g em 100ml do SS), como forma de pré-purificação, sendo a fase inferior (SGDI) injetada no aparelho P.C. Inc, coluna de 70ml, 1.6mm d.i. Foram coletadas 80 frações de 2.0 ml (45 na eluição e 35 na extrusão), posteriormente analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD) e visualizadas sob luz ultravioleta a 254 e 365 nm e reveladas com o revelador químico NP-PEG, que permitiu a visualização de manchas amarelas, características de flavonoides. As frações foram reunidas de acordo com semelhança cromatográfica por CCD. As frações 37- 42 foram analisadas por espectroscopia de ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN ¹H), evidenciando sinais característicos de uma dihidrochalcona. A pré-purificação de SGD em funil de separação com o sistema HEMWat 7:3:6:4 v/v proporcionou uma amostra mais limpa para fracionamento por CCC com esse mesmo SS em modo reverso, possibilitando o isolamento de substâncias cujas estruturas estão em fase de elucidação estrutural. Novos estudos de seleção de sistemas de solventes serão realizados visando o fracionamento das substâncias não resolvidas.

BIBLIOGRAFIA: Leitão, G.G.; Soares, S.S.V.; Brito, T.B.M.; Monache, F.D.Phytochemistry, 2000, 55, 679. Costa, F. N. 2013. Leitão, S.G.; Leitão, G.G.; et al; J. Sep. Sci. (Print), 2013, 36, 2253. Leal, C.M.; Leitão, S.G.; Leitão, G.G.; et al; Molecules, 2022, 27,399

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1045**

TÍTULO: **ISOLAMENTO VIRAL E CARACTERIZAÇÃO BIOLÓGICA DE ISOLADOS CLÍNICOS DE VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO PROVENIENTES DE SURTOS EM TOCANTINS NO PERÍODO DE 2008 A 2013**

AUTOR(ES) : **DANIELLE VELASCO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO:

O vírus vaccinia (VACV) é a espécie protótipo dos *Orthopoxvirus*, gênero melhor caracterizado dentro da família *Poxviridae*. Sabe-se que na natureza há circulação conhecida do vírus na Índia, no Brasil e na Colômbia.¹ No Brasil, a cepa circulante é a Cantagalo (CTGV), descrita pelo nosso grupo em 2000, no município de Cantagalo na cidade do Rio de Janeiro. A descoberta ocorreu após relatos de doença vesículo-pustular acometendo gado leiteiro e ordenhadores e o isolado foi nomeado como CM01.² Posteriormente, outros surtos causados por CTGV foram relatados.³ Esses surtos causam prejuízos de cunho econômico para pequenos produtores e para a indústria leiteira. O estudo dos isolados clínicos de CTGV pode fornecer novas informações acerca da origem do VACV e permitir o acompanhamento da disseminação viral no país. Dessa forma, é importante possuir estoques virais propagados e minimamente caracterizados. Entretanto, dentre cerca de 100 amostras estocadas no laboratório, a maioria ainda se encontra como material clínico. Diante do exposto, o objetivo do projeto foi realizar o isolamento viral de isolados clínicos de surtos em Tocantins entre 2008 e 2013 e caracterizar de forma básica quanto à produção de progênie viral e ao fenótipo de placa viral formada. Para isso, 10 amostras provenientes de gado bovino, diagnosticadas previamente como CTGV por PCR, foram selecionadas e preparadas para isolamento viral em cultura de células epiteliais de rim de macaco verde africano (linhagem BSC-40). A evolução do efeito citopático nas monocamadas celulares infectadas foi acompanhada durante o período de até 48h após infecção. Das 10 amostras, 6 resultaram em placas virais ou efeito citopático generalizado e foram recolhidas em PBS e armazenadas a -80°C. Com a obtenção desses extratos celulares, os 6 isolados clínicos foram titulados por ensaio de placas para a determinação da produção de progênie viral, assim como o CTGV de referência CM01 para comparação. Todos os isolados exibiram baixa produção, na faixa de 10⁵ unidades formadoras de placas (PFU)/mL, enquanto CM01 produziu 10⁷ PFU/mL. A análise do tamanho de placa viral fornece informações acerca da capacidade de espalhamento em cultura de células. Visto isso, monocamadas de células BSC-40 foram infectadas com cerca de 200PFU dos vírus e após 48 horas foram coradas e fixadas com cristal violeta e formaldeído para visualização das placas virais. Dessas, 10 placas representativas foram selecionadas, fotografadas e as áreas foram medidas pelo software Image J. Em comparação à média de área de CM01 de 0,269mm², todos os isolados exibiram placas significativamente menores, com reduções variando entre 1,8 a 3,3 vezes, o que pode sugerir menor capacidade de espalhamento dos isolados. Além disso, um dos isolados (SF-06) exibiu placas virais com tamanhos diferentes, o que pode ser devido à presença de vírus diferentes dentro da amostra. Como perspectivas, planejamos investigar essas placas de fenótipos distintos de SF-06.

BIBLIOGRAFIA: 1- Souza, A. R., Luques, M. N., & Damaso, C. R. (2021). Genomic diversity of vaccinia virus strain Cantagalo isolated in southeastern Brazil during the early years of the outbreak, 1999-2006. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 115. 2- Damaso, C. R., Esposito, J. J., Condit, R. C., & Moussatché, N. (2000). An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine. *Virology*, 277(2), 439-449. 3- Quixabeira-Santos, J. C., Medaglia, M. L. G., Pescador, C. A., & Damaso, C. R. (2011). Animal movement and establishment of vaccinia virus Cantagalo strain in Amazon biome, Brazil. *Emerging infectious diseases*, 17(4), 726.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1046**

TÍTULO: **OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A MEDICAMENTOS E O COMPORTAMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL, IASMIM PAULA DOS SANTOS, NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

Pacientes submetidos a cirurgias orais e que fazem uso de medicamentos anti-reabsortivos podem ser acometidos pela Osteonecrose dos Maxilares Associada a Medicamentos (MRONJ), uma condição rara. Os bisfosfonatos (BP) são os principais medicamentos anti-reabsortivos envolvidos e são usados para tratamento de alguns tipos de câncer e também na prevenção de fraturas em pacientes com fragilidade óssea. É imprescindível que o comportamento do cirurgião-dentista (CD) seja voltado para prevenir e diagnosticar a MRONJ e analisar os riscos envolvidos na realização de procedimentos invasivos em pacientes com potencial de desenvolver a MRONJ. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sistematizada sobre a MRONJ e orientar o CD para as melhores condutas e manejo desses pacientes em seu dia a dia clínico. Para isso os autores realizaram uma revisão de literatura sistematizada na plataforma PubMed utilizando os termos "diphosphonates", "dentist's practice pattern", "dentists", "Dentist's Role", "Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw". Os critérios de inclusão foram artigos completos em inglês relacionados ao tema e publicados nos últimos 5 anos, em suas versões gratuitas ou pagas. A busca resultou em 29 artigos. De acordo com a Associação Americana de Cirurgia Oral e Maxilofacial, a MRONJ é uma exposição de osso necrótico por mais de 8 semanas em pacientes que realizaram cirurgias orais e que fazem uso de medicamentos anti-reabsortivos, sendo a classe dos BPs a mais associada. É multifatorial e sua gravidade vai depender da dose, da via de administração e do tempo de uso do medicamento. O tratamento depende da gravidade do caso, e pode variar de terapias não cirúrgicas a terapias cirúrgicas complexas; deve ser feito com uma equipe multidisciplinar e sempre priorizar a melhora da qualidade de vida do paciente. O principal papel do CD é atuar na prevenção. Todo paciente que vai iniciar a terapia deve ser avaliado por um CD antes do seu início, informado dos riscos e benefícios que a medicação apresenta, e uma avaliação da saúde oral deve ser feita. Caso haja necessidade de intervenção cirúrgica, essa deve ser realizada antes do início da terapia. Constatou-se, na literatura, que o conhecimento sobre a MRONJ é melhor difundido entre CDs mais novos e com menos tempo de formados. Entretanto, a maioria dos CDs não se sentiam confiantes em realizar cirurgias em pacientes em tratamento com essas medicações, pois não possuíam segurança de que seus níveis de entendimento e manejo desses pacientes era adequado. Portanto, a MRONJ é uma condição que apresenta sintomas e consequências prejudiciais para o paciente e é dever do CD saber reconhecê-los e atuar no tratamento e prevenção. É importante que o profissional tenha conhecimento adequado da patologia e saiba tomar decisões baseadas em referências científicas atualizadas para oferecer a melhor abordagem ao seu paciente.

BIBLIOGRAFIA: Ruggiero SL, Dodson TB, Aghaloo T, Carlson ER, Ward BB, Kademani D. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. *J Oral Maxillofac Surg*. 2022 May;80(5):920-943 Patil V, Acharya S, Vineetha R, Nikhil K. Awareness About Medication-Related Osteonecrosis of the Jaw Among Dental Professionals: A Multicentre Study. *Oral Health Prev Dent*. 2020;18(1):505-509 Aparecida Carliolatto F, Carelli J, de Campos Moreira T, Pietrobon R, Rodrigues C, Bonilauri Ferreira AP. Recommendations for the Prevention of Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaw: A Systematic Review. *J Evid Based Dent Pract*. 2018 Jun;18(2):142

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1048**

TÍTULO: **OS PADRÕES DE EXPRESSÃO E OS ASPECTOS FUNCIONAIS DA HSP90 DURANTE A DIFERENCIAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA.**

AUTOR(ES) : **BRUNA VESSADOS APRIGIO,KAYO MOREIRA BAGRI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN,MANOEL LUIZ FERREIRA**

RESUMO:

A família das proteínas de choque térmico (em inglês "Heat-Shock Proteins" ou HSPs) é composta por uma variedade de proteínas chaperonas altamente conservadas evolutivamente que participam de mecanismos essenciais à manutenção da homeostase do organismo. Por serem chaperonas, as HSPs controlam o enovelamento de outras proteínas, denominadas clientes, auxiliando-as a atingirem sua conformação estrutural final correta e, conseqüentemente, a desempenharem sua função de forma adequada. Além dessa funcionalidade, elas também respondem às alterações celulares desencadeadas pelo estresse, principalmente em relação ao estresse térmico [1], com o objetivo de impedir a desnaturação de várias proteínas e promover à sobrevivência celular nesse contexto desafiador. Dentre as várias HSPs, a HSP90 se destaca por ser uma proteína "hub", que possui diversas enzimas e proteínas quinases como suas proteínas clientes, responsáveis por impactar em diversas vias celulares, relacionadas à sinalização, à sobrevivência, ao ciclo celular e à apoptose [1][2]. A miogênese é o processo responsável pela formação das fibras musculares esqueléticas. Durante a miogênese, ocorrem mudanças drásticas nas células musculares, incluindo mudanças na expressão de proteína, que por sua vez podem contribuir para o estresse celular e para a alteração da homeostase proteica [3]. Assim, analisar a expressão e distribuição celular de proteínas como a HSP90, que além de contribuir para a proteostasis, contribui para diversas vias celulares, é de extrema importância para compreender os papéis que assumem nesse contexto miogênico. Portanto, esse projeto de pesquisa tem como objetivo investigar os padrões de expressão e localização celular no contexto da miogênese e da diferenciação muscular esquelética. Como metodologia, utilizamos culturas de células miogênicas derivadas de músculo peitoral de embriões de galinhas de 11 dias de desenvolvimento. Realizamos tratamentos com a droga Geldanamicina, inibidora de HSP90, ao longo da miogênese esquelética, e com drogas ativadoras ou inibidoras de vias de sinalização envolvidas na miogênese (via de Wnt, via de Hippo). Realizamos também experimentos de imunofluorescência para a HSP90 e para o filamento intermediário desmina, a fim de identificar os padrões de expressão da HSP90 de acordo com o tipo celular (fibroblastos vs células musculares) ao longo da miogênese esquelética e em resposta aos tratamentos celulares. Os resultados preliminares mostram que a HSP90 parece apresentar uma distribuição diferencial ao longo da miogênese e de acordo com os tipos celulares com pico de expressão em 72 horas de cultura. Além disso, o tratamento com a geldanamicina leva à redução da miogênese e da diferenciação muscular, mostrando o impacto da inibição da HSP90 na miogênese esquelética. Em contrapartida, os tratamentos com as demais drogas não mostram nenhum efeito aparente na expressão e distribuição da proteína HSP90 na cultura. Suporte financeiro: CNPq; FAPERJ.

BIBLIOGRAFIA: [1] Hoter A, El-Sabban ME, Naim HY. The HSP90 Family: Structure, Regulation, Function, and Implications in Health and Disease. *Int J Mol Sci.* 2018 29;19(9):2560. [2] Yun BG, Matts RL. Differential effects of Hsp90 inhibition on protein kinases regulating signal transduction pathways required for myoblast differentiation. *Exp Cell Res.* 2005; 307(1):212-23. [3] Thakur SS, et. al. Expression and localization of heat-shock proteins during skeletal muscle cell proliferation and differentiation and the impact of heat stress. *Cell Stress Chaperones.* 2019; 24(4):749-761.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1049**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PRESSÃO DE LÍNGUA, LÁBIOS E BOCHECHAS DOS GRADUANDOS DO DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ CUNHA, ROSA SILVEIRA PEREIRA, MARIANA BRENDIM**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO:

Introdução: A Motricidade Orofacial é uma das especialidades da Fonoaudiologia que aborda todas as estruturas anátomo-fisiológicas orofaciais que formam o Sistema Estomatognático (SE) e, além disso, desempenham papel importante nas suas seguintes funções: nutrição, mímica, respiração e fala. O orbicular dos lábios, a língua e o bucinador são músculos orofaciais que atuam diretamente nas funções orais do SE, exercendo um papel crucial na sucção, deglutição, mastigação e fonarticulação. A avaliação qualitativa desses músculos é a mais utilizada na prática clínica de fonoaudiologia. No entanto, os resultados são mais subjetivos pois dependem da experiência do profissional com esses métodos e além disso, muitas vezes, da percepção do paciente. Se faz necessário utilizar métodos quantitativos como instrumentos para avaliação de pressão e força exercida pelos músculos orofaciais, a fim de obter medidas mais precisas. Portanto, o **objetivo** do estudo é avaliar a pressão de língua, lábios e bochechas em uma população jovem, através do equipamento Biofeedback Pró-Fono: pressão de lábios e de língua (PLL® Pró-Fono). **Métodos:** trata-se de um estudo observacional transversal de análise quantitativa, com um grupo de alunos do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os locais da pesquisa são os espaços da clínica escola do curso de Fonoaudiologia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e no Instituto de Neurologia Deolindo Couto. Será feita uma avaliação clínica (subjetiva) da aparência, condição e mobilidade de lábios, bochechas e língua. Além da análise desses músculos nas funções do sistema estomatognático através do Protocolo MBGR e uma avaliação instrumental (objetiva) da pressão dessas estruturas através do PLL Pró-Fono, por meio de encontros presenciais nos ambulatórios de Motricidade Orofacial da UFRJ. **Resultados esperados:** classificar os padrões dos valores de pressão de lábios, língua e bochechas na população jovem, através do equipamento PLL® Pró-Fono e relacionar a avaliação clínica (resultados do protocolo MBGR) com resultados da avaliação objetiva (PLL-pró fono), a fim de fomentar a assistência na avaliação fonoaudiológica e na compreensão dessas estruturas, bem como o diagnóstico dos distúrbios das funções orofaciais. Esperamos através desta pesquisa estimular o raciocínio clínico/científico na formação acadêmica dos alunos do curso de Fonoaudiologia, compartilhar os achados do estudo através de publicações científicas dos resultados encontrados. Ademais, faz-se necessário orientar e conscientizar os alunos que possuam alguma alteração com impacto negativo nas funções do sistema estomatognático, bem como cruzar os padrões encontrados nesta pesquisa com dados epidemiológicos.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução CFFa nº 320, de 17 de fevereiro de 2006. Dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia, e dá outras providências. [S. l.]: Conselho Federal de Fonoaudiologia, 2006. Disponível em: https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_320_06.htm. Acesso em: 13 abril 2022. PRANDINI, Estefânia Leite et al. Análise da pressão da língua em indivíduos adultos jovens brasileiros. In: CoDAS. Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, 2015. p. 478-482. Furlan RMMM, Valentim AF, Motta AR, Barroso MFS, Costa CG, Las Casas EB. Métodos quantitativos para avaliação da força de língua. *Rev CEFAC.* 2012; 14(6):1215

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1051**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE MEMBRANAS INOVADORAS PARA TRATAMENTO DE FERIDAS DE PELES INFECTADAS**

AUTOR(ES) : **JÓÃO PAULO DUARTE PEREIRA,LARISSA SANTOS MOREIRA,FERNANDA RESENDE LOCATELLI,THIAGO HONORIO,LUCIO MENDES CABRAL,ALICE SIMON**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO:

O tratamento de feridas de pele compreende a utilização de um material aplicado sobre a mesma, visando também evitar e/ou tratar infecções. Curativos contendo agentes antimicrobianos apresentam vasta aplicação neste contexto. Membranas de nanofibras poliméricas são exemplos de biomateriais para liberação de fármacos que podem ser utilizadas no tratamento das feridas. Neste contexto, a técnica de eletrofição, que utiliza a aplicação de um forte campo elétrico na solução contendo o polímero e o fármaco, se destaca pelo baixo custo e fácil manuseio para a fabricação de membranas ultrafinas. Portanto, o objetivo deste trabalho é desenvolver por eletrofição uma membrana de ácido polilático (PLA) para aplicação tópica e tratamento de ferida, contendo fármacos antimicrobianos até então apenas utilizados por via oral. Como se trata de uma formulação inovadora que objetiva a alteração da via de administração de fármacos, os nomes dos mesmos não poderão ser revelados. As membranas de PLA foram desenvolvidas de acordo com Fernandes et al. (2021) com o preparo de soluções a 7, 10 e 14% (p/v) do PLA em clorofórmio e N,N-dimetilformamida (4:1). O fármaco A e o fármaco B (5:1) foram adicionados à solução e esta foi submetida à agitação. As soluções foram transferidas para uma seringa plástica com agulha de aço inoxidável de diâmetro 0,84 mm posicionada a 10 cm de distância do recipiente coletor. O fluxo médio foi de 0,5 mL/h, obtido com uma bomba de seringa KD Científico, temperatura de 25°C e umidade de 55%. As membranas foram obtidas utilizando eletrofiador Glassman High Voltage PS/FC, operando na potência de 18,5 kV. A caracterização das membranas se deu pelas técnicas de Difração de Raios-X (DRX), Análise Termogravimétrica (TGA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). Visualmente, as membranas obtidas apresentaram aspecto uniforme. A análise de DRX do PLA e dos fármacos isolados mostrou o perfil cristalino dos materiais, que se manteve na análise da mistura física dos mesmos. Já a análise de DRX das membranas evidenciou a incorporação dos fármacos nas nanofibras, sendo observado um perfil de amorfização das amostras, corroborando a incorporação dos fármacos na formulação. Com a análise de TGA das membranas pôde-se observar um ganho de estabilidade térmica dos materiais, não sendo observada perda de massa até 600°C, podendo-se concluir que as formulações são resistentes a temperaturas elevadas. A análise de DSC das membranas mostrou grande redução de intensidade dos eventos endotérmicos referentes à fusão dos fármacos isolados, sendo ainda observado um deslocamento desses eventos para temperaturas maiores, corroborando com a incorporação dos fármacos na formulação e com o ganho de estabilidade térmica do material obtido. As membranas desenvolvidas ainda serão submetidas aos ensaios de absorção dinâmica de água, perfilometria, resistência à tração e dissolução, a fim de otimizar parâmetros desejáveis para o tratamento tópico de feridas.

BIBLIOGRAFIA: 1. FERNANDES, D.M. et al. Polymeric membrane based on polyactic acid and babassu oil for wound healing. Materials Today Communications, 26 (2021). 2. ESENTÜRK, I. et al. Electrospinning method to produce drug-loaded nanofibers for topical/ transdermal drug delivery applications. Journal of Pharmacy of Istanbul University, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1053**

TITULO: **FATORES RELACIONADOS À MANUTENÇÃO DA AMAMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA JULINA,HOSANA CLAIR CIODARO COELHO,MARCIA LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **LÍVIA SANTIAGO**

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo até os seis meses é muito importante para o desenvolvimento saudável do recém-nascido. Além disso, o ato de mamar possibilita o desenvolvimento adequado das estruturas do sistema estomatognático e, conseqüentemente, além de diversos outros benefícios para o bebê e para a mãe. Logo, é preciso que se compreenda as facilidades e os limitadores físicos e/ou emocionais que podem dificultar ou até impossibilitar a amamentação, assim como discutir formas de melhorar a atuação no processo de cuidado mãe-bebê. **Objetivos:** Identificar fatores relacionados à manutenção e à desistência de amamentar na percepção de mulheres que já foram mães, tanto no que se refere a variáveis socioeconômicas e de saúde, quanto às estéticas e padrões sociais existentes em nossa sociedade. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo seccional, que tem como população elegível as mulheres que já foram mães de crianças nascidas vivas, com idade igual ou superior a 18 anos no momento da entrevista, seguidoras do perfil de Instagram do projeto de extensão FONO UFRJ em Ação (@fonoufrjmação), no período de janeiro a março de 2023. Serão incluídas na amostra as mulheres com experiência de ser mãe de criança nascida viva, sendo excluídas as mães menores de 18 anos no momento da pesquisa. Para o estudo, elaborou-se um instrumento específico em formato de questionário estruturado, que contempla variáveis sociodemográficas, de saúde, estilo de vida da mãe, saúde do bebê e fatores estéticos relacionados à amamentação, pela literatura científica. No caso de mais de uma gestação de filho nascido vivo, será solicitado que a mulher responda a partir de informações da última gestação. As entrevistas serão realizadas por meio digital, em formulário online (googledocs), encaminhado às mulheres que aceitarem participar do estudo. O estudo seguirá as normas dispostas na Resolução CNS no 466, de 12/12/2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas que envolve seres humanos. O projeto já foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INDC, registro CAAE nº 66824423.8.0000.5261. As graduandas são responsáveis pela concepção e projeto do estudo, aquisição, análise e interpretação dos dados e pela elaboração do artigo. **Resultados esperados:** Espera-se identificar perfis de variáveis que conjuntamente influenciam na manutenção ou desistência da amamentação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Penha, J. S., Rabêlo, P. P. C., Soares, L. B. D. C., Simas, W. L. A., Oliveira, B. L. C. A. D., & Pinheiro, F. S. (2021). Dor mamária em lactantes: prevalência e fatores associados. Revista Cuidarte, 12(2). 2. Pereira, E. B., Maciel, A. M. B., Mendes, A. T., Cruz, I. L., de Moraes Coura, L. B., & Coura, P. E. (2019). Benefícios Da Amamentação Para A Saúde Da Mulher E Do Bebê. Anais da Jornada Odontológica de Anápolis-JOA. 3. Pereira, J. R. (2014). Fatores relacionados ao desmame precoce: um plano de ação.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1056**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO SOBRE OS ESTUDOS ANATÔMICOS DE ÓRGÃOS VEGETATIVOS DAS ESPÉCIES DE RESTINGAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA NOGUEIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO:

A estrutura anatômica e morfológica das plantas pode sofrer modificações de acordo com as influências ambientais onde o indivíduo esteja inserido; podemos definir esta relação entre a estrutura do vegetal e o meio ambiente como anatomia ecológica. Determinados fatores ambientais da restinga considerados extremos ou estressantes, tais como substrato arenoso, altas temperaturas, ventos constantes e alta salinidade, podem interferir na sobrevivência e influenciar aspectos morfológicos, anatômicos e fisiológicos das espécies vegetais. Considerando a ampla cobertura de restinga no estado do Rio de Janeiro (2,8% da área total do estado) e a importância da manutenção de sua flora para a preservação das espécies fluminenses; realizamos um levantamento bibliográfico dos estudos anatômicos de órgãos vegetativos de espécies ocorrentes nas restingas do estado do Rio de Janeiro buscando identificar o órgão mais estudado e alguns caracteres anatômicos relevantes neste ecossistema. O levantamento foi realizado na base de dados Google Acadêmico até janeiro de 2022. Foram encontrados um total de 19 publicações, sendo 17 artigos científicos e 2 dissertações, e 37 espécies tiveram a anatomia de algum órgão vegetativo estudada. O órgão vegetativo mais estudado foi a folha, com a caracterização anatômica de 33 espécies (89,2%) em 16 publicações. Alguns aspectos que apresentaram variação na lâmina foliar foram quanto à espessura das paredes das células epidérmicas comuns, tipo de estômato, distribuição e abundância de tricomas e estruturas secretoras, organização e compactação do mesófilo (ARRUDA et al., 2009). O amplo desenvolvimento do parênquima paliádico é frequente entre as espécies da restinga, já que as folhas recebem intensa luminosidade em uma ou ambas as faces da lâmina (MANTUANO et al., 2006; ARRUDA et al., 2009). Vale salientar que as características anatômicas quantitativas e qualitativas da lâmina foliar podem ser semelhantes em uma espécie submetida a distintas condições de crescimento na restinga (REINERT et al., 2013). A anatomia ecológica da madeira do caule de duas espécies e a anatomia da raiz de uma espécie foram estudadas nas restingas do estado. De todos os órgãos vegetais, as folhas são as que apresentam a maior variação morfológica, sendo esta parte da planta a mais utilizada nos estudos sobre a adaptação das plantas ao ambiente, confirmando o que observamos em nosso levantamento. O estudo da anatomia de órgãos vegetativos em espécies da restinga nos permite compreender melhor como as condições ambientais e as variações nos caracteres anatômicos contribuem para a sobrevivência vegetal nesse ecossistema.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, R. C. O., VIGLIO, N. S. F. & BARROS, A. A. M. Anatomia foliar de halófitas e psamófilas reptantes ocorrentes na restinga de Ipitangas Saquarema, Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia*, v.60, no2 pp.300-360. 2009. MANTUANO, D.G.; BARROS, C.F. & SCARANO, F.R. Leaf anatomy variation within and between three "restinga" populations of *Erythroxylum ovalifolium* Peyr (Erythroxylaceae) in Southeast Brazil. *Rio de Janeiro. UFRJ/Instituto de pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Brazilian Journal of Botany*, v. 29, pp. 209-215, 2006. REINERT, F. et al. Are sun-and shade-type anatomy required for the acclimation of *Neoregelia cruenta*? *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v.85, pp. 561-5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1057**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO EFEITO E MECANISMO DE AÇÃO DE HIPOGLICEMIANTES DE ÚLTIMA GERAÇÃO E METFORMINA SOBRE A DOENÇA RENAL FIBROGÊNICA DO MODELO DE OBSTRUÇÃO URETERAL UNILATERAL EM RATOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS BERNARDO VOLPINI**

ORIENTADOR(ES): **MAURILO DE NAZARÉ DE LIMA LEITE JÚNIOR, PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO:

Projeto que visa a investigação dos efeitos das drogas hipoglicemiantes, amplamente utilizadas na prática clínica, em pacientes com nefropatia diabética e doença renal crônica em graus ainda não avançados como nos estágios 3a e 3b, onde encontramos pacientes com clearance da creatinina estimado em torno de 60 ml/min e 30 ml/min. Estes casos são em geral tratados em associação entre si e com drogas inibidoras da angiotensina II, como os inibidores da enzima conversora (IECAs) e os bloqueadores de receptores da angiotensina (BRAs). A importância do modelo de obstrução ureteral está no fato de que examinaremos os efeitos dessas drogas de forma independente de seus efeitos sobre a glicose plasmática. Em outras palavras, investigaremos seus efeitos sobre a inflamação e fibrose intersticial renal em modelo de lesão renal não diabética, com o intuito de melhor conhecermos seus mecanismos de ação sobre a doença renal fibrogênica evolutiva, em modelo representativo de doença renal crônica com evolução de fibrose intersticial renal. Este projeto, em curso há cerca de 2 anos, dará seguimento a uma linha de pesquisa no modelo de lesão renal da obstrução ureteral unilateral nesta instituição, com o amplo objetivo de estabelecer e manter nosso laboratório como um local de estudos que agrega os interesses de estudiosos das ciências biológicas, especialmente na patologia, nefrologia e clínica médica, tendo em vista que a obstrução ureteral unilateral em ratos constitui-se em um modelo amplamente divulgado de fibrose intersticial renal. Localizado no Laboratório Multidisciplinar de Pesquisa, associado ao Laboratório de Tecidos Conjuntivos, ambos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abbas NAT, El Salem A, Awad MM. Empagliflozin, SGLT 2 Inhibitor, Attenuates Renal Fibrosis in Rats Exposed to Unilateral Ureteric Obstruction: Potential Role of Klotho 2. Gonçalves RG, Biato MA, Colosimo RDG, Martinusso CA, Peclly ID, Farias EK, Cardoso LR, Takiya CM, Ornellas JFR, Leite Jr. M. Effects of Mycophenolate Mofetil and Lisinopril on Collagen Deposition in Unilateral Ureteral Obstruction in Rats. *Am J Nephrol*, 24:527-536; 2004. 3. Wang Z, Liu X, Wang M, Jiang G, Qiu T, Chen Z, Wang L. Metformin Attenuated the Inflammation After Renal Ischemia/Reperfusion and Suppressed Apoptosis of Renal Tubular Epithelial Cell in Rats. *Acta Cir Bras*, 30 (9), 617-23; 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1065**

TÍTULO: **VARIAÇÃO GENÉTICA NO PADRÃO DE ASSIMETRIA FLUTUANTE DAS MANCHAS NAS ASAS DE DROSOPHILA SUZUKII EM DUAS POPULAÇÕES BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **BRENDA GALVÃO**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ, FLAVIO SILVA FARIA**

RESUMO:

Nosso projeto de pesquisa visa investigar aspectos adaptativos em populações brasileiras de *Drosophila suzukii*, espécie invasora que teve seu primeiro registro no Brasil em 2014 no Rio Grande do Sul (Deprá et al. 2014) e neste mesmo ano foi detectada no Rio de Janeiro (Bitner-Mathé et al. 2014). O objetivo desse trabalho é investigar a assimetria flutuante (FA) no padrão de manchas das asas dos machos dessa espécie. A análise da assimetria flutuante é proposta como uma ferramenta útil para estimar mudanças na instabilidade do desenvolvimento (DI) e quantificar o grau de estresse ambiental e genético experimentado pelos indivíduos durante o seu desenvolvimento (Palmer, 1994). Duas populações brasileiras de *D. suzukii* que apresentam alta taxa de endocruzamento, uma delas originária do Rio de Janeiro (RJ) e outra do Rio Grande do Sul (RS), foram comparadas quanto à morfologia de suas asas e o padrão de assimetria flutuante. Para cada uma das duas linhagens, as asas esquerda e direita foram dissecadas e montadas entre lâmina e laminula e fotografadas em lupa estereoscópica. As fotografias foram analisadas com o software ImageJ, de modo a efetuar as seguintes medidas: 1) perímetro da mancha de cada asa; 2) comprimento e largura da asa, visando calcular o tamanho total da asa (área). Com essas medidas, foi possível obter (a) tamanho absoluto da mancha; (b) tamanho relativo da mancha em relação ao tamanho geral da asa. A assimetria flutuante foi estimada pelo o cálculo da diferença entre a medida do lado direito e a medida do lado esquerdo do caráter estudado, (ou seja D - E). A Análise de Variância mostrou que para as medidas de tamanho da asa e para o padrão de FA das manchas, não há diferença significativa entre as duas populações. No entanto, a área da mancha é significativamente maior nos machos provenientes da linhagem do Rio de Janeiro, indicando que as linhagens do RJ e RS tem arquiteturas genéticas diferentes. Na população do Rio de Janeiro, também foi possível observar casos de assimetria extrema, incluindo machos que apresentavam mancha apenas em uma das asas. A partir dessa observação, foram analisados 228 machos da linhagem RJ quanto ao grau de FA. O resultado foi uma distribuição leptocúrtica, com 6,61% de indivíduos com valores extremos de assimetria, em pontos descontínuos nos dois lados da curva. No entanto, a eliminação desses dados extremos resulta em uma distribuição normal, típica de FA - o que sugere a superposição de FA com outro tipo de assimetria. Não temos conhecimento do registro de observação semelhante em outros estudos. Essa alteração, que parece ter base genética, pode vir a ser um modelo promissor para o estudo de fatores que influenciam a assimetria bilateral.

BIBLIOGRAFIA: Bitner-Mathé, B.C., J. Victorino, and F.S. Faria. (2014). "Drosophila suzukii has been found in tropical Atlantic Rainforest in southeastern Brazil. Deprá, M., J.L. Poppe, H.J. Schmitz, D.C. De Toni, and V.L.S. Valente (2014), Journal of Pest Science 87: 379-383. Palmer, A.R. (1994). Fluctuating asymmetry analyses: a primer, pp 335-364 in T.A. Markov (ed.), Developmental instability: its origin and evolutionary implications. Kluwer, Dordrecht, Netherlands. Auxílio: Bolsa PIBIC/UFRRJ; CNPq PPBio_MA 457524/2012-0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1067**

TÍTULO: **MICRONÚCLEOS NO EPITÉLIO DA MUCOSA JUGAL ESTÃO ASSOCIADOS A PARÂMETROS DA PERIODONTITE EM PACIENTES COM E SEM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

AUTOR(ES) : **JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL, WALDER JANSEN DE MELLO LOBÃO, CARMELO SANSONE, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

Micronúcleos (MNs) são originários de fragmentos de cromossomo ou de cromossomos inteiros que sofreram mutação durante a divisão nuclear. A avaliação de MNs é um método que detecta danos ao DNA celular causados por espécies reativas de oxigênio (EROs), que são produzidos tanto no diabetes mellitus tipo 2 (DM2), como na periodontite. O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de MNs em indivíduos com periodontite e DM2 e sua correlação com a gravidade do DM2 e da periodontite. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (n. 3.807.461). O exame periodontal completo e a obtenção do esfregaço da mucosa jugal foram realizados em 60 participantes (Grupo 1=20, sem doença periodontal e sem DM2; Grupo 2=20, com periodontite e sem DM2; Grupo 3=20, com periodontite e com DM2). As lâminas com esfregaço foram coradas com laranja de acridina e visualizadas em microscopia de fluorescência [Zeiss filter set 00 (488000-0000-000) - excitação: BP 530/585 nm e emissão: LP 615 nm] para a contagem de células epiteliais e a presença de MNs. Diferenças significativas entre os grupos foram verificadas através dos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney e correlações foram testadas através do coeficiente de correlação de Spearman (rho). O Grupo 3 (5,7±4,1) teve significativamente maior quantidade de MNs que o Grupo 1 (1,9±3,5) e o Grupo 2 (1,9±2,1), p<0,001. As maiores correlações significativas positivas foram detectadas entre MNs (5,70±4,02) e HbA1c >6,5% (8,05±1,86) (rho=0,475; p<0,001), %biofilme (80,57±15,02) (rho=0,443; p<0,001), %sangramento gengival (72,12±20,59) (rho=0,408; p<0,001), profundidade de sondagem (PS) moderada (30,20±22,16) (rho=0,470; p<0,001), nível clínico de inserção (NCI) moderado (30,00±14,78) (rho=0,429; p<0,001), NCI avançado (15,50±21,32) (rho=0,406; p<0,001) e %sangramento à sondagem (68,03±22,00) (rho=0,446; p<0,001). Correlações negativas significativas mais fortes foram encontradas entre MNs (5,70±4,02) e HbA1c ≤5,6% (5,15±0,53) (rho=-0,441; p<0,001), PS raso (65,60 ± 28,15) (rho=-0,469; p<0,001) e NCI raso (54,50±28,56) (rho=-0,460; p<0,001). Os achados do estudo mostram que a presença de MNs está associada a piores condições periodontais e a parâmetros indicadores de DM2 descompensada.

BIBLIOGRAFIA: THOMAS, P; HOLLAND, N; BOLOGNESI, C.; KIRSCH-VOLDERS, M.; BONASSI, S.; ZEIGER, E., et al. Buccal micronucleus cytome assay. Nat Protoc., v. 4, n. 6, p. 825-837, 2009. ZAMORA-PEREZ, A. L.; ORTIZ-GARCIA, Y. M.; LAZALDE-RAMOS, B. P.; GUERRERO-VELÁZQUEZ, C.; GÓMEZ-MEDA B. C.; RAMÍREZ-AGUILAR, M. A.; ZUNIGA-GONZALEZ, G. M. Increased micronuclei and nuclear abnormalities in buccal mucosa and oxidative damage in saliva from patients with chronic and aggressive periodontal diseases. J Periodont Res., v. 50, n. 1, p. 28-36, 2014. AL-KHABBAZ, A. K. Type 2 diabetes mellitus and periodontal disease severity. Oral Health & Prevent Dent, v. 12, p. 77-82, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1069**

TÍTULO: **PERFIL DE ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFRJ-RJ PARTICIPANTES DA PESQUISA “CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE”**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA DELOQUE, DAYANNE DAS NEVES PEREIRA, BIANCA OTISZI DA FONSECA FRANCA, JULLYANNE DA SILVA GIL, GIOVANA MELO MORAES DE SOUZA, CAMILA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY, PATRICIA LIMA PEREIRA PERES**

RESUMO:

Promover e apoiar o aleitamento materno é papel primordial na prática dos profissionais de saúde para que, dentre outras ações, seja alcançada a meta projetada pelas Nações Unidas de amamentação exclusiva em cinquenta por cento em 2025 (ONU, 2015). O presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares da pesquisa “Conhecimentos e práticas sobre aleitamento materno na formação de profissionais de saúde”, referentes a alunos do curso de Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro-INJC/UFRJ. O estudo foi realizado nas quatro instituições públicas de ensino superior no município do Rio de Janeiro, que oferecem cursos de graduação em Nutrição e Enfermagem. Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado por meio de entrevistas com aplicação de questionário contendo perguntas sobre diferentes dimensões da amamentação, em ambiente virtual, tendo como participantes alunos de Enfermagem e de Nutrição matriculados nos dois primeiros e nos dois períodos finais dos respectivos cursos, em cada instituição. Complementarmente, foram obtidos dados para análise dos conteúdos curriculares ofertados pelas instituições participantes. O estudo foi aprovado pelos comitês de ética em pesquisa com seres humanos das quatro instituições. Os resultados apresentados referem-se aos alunos do curso de Nutrição da UFRJ-RJ. Durante o período de julho a dezembro de 2021 foram realizadas 61 entrevistas, concentrando-se o maior grupo na faixa de 21 a 25 anos (55,7%; n=34). A maior parte dos entrevistados era do sexo biológico feminino (90,2%; n= 55) e 41,7% (n=25) informaram renda familiar entre dois a cinco salários mínimos. Um total de 65,6% (n=40) dos entrevistados eram estudantes do último ano e 34,4 % (n=21) estavam matriculados no primeiro ano do curso de Nutrição. Foi possível identificar que 11,5% (n=7) dos entrevistados possuíam outra formação na área da saúde, quatro dos entrevistados corresponderam a mulheres com histórico anterior de gravidez porém, duas delas, não receberam orientações sobre amamentação no pré natal. Em análise preliminar dos conteúdos programáticos das disciplinas de todos os cursos incluídos no estudo, foi observado que o currículo do curso de Nutrição do INJC foi o que apresentou a maior carga horária sobre o tema aleitamento materno, incluindo disciplinas e estágios curriculares. Com relação às fontes de informação sobre aleitamento materno, eventos científicos e projetos de pesquisa, foram as principais citações dos alunos. Apesar do Estudo Nacional sobre Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI, 2020) indicar melhoria nas taxas de amamentação, esforços ainda devem ser empreendidos para alcançar as metas pretendidas, em prol da saúde e nutrição na infância.

Todas as autoras participaram da coleta de dados e as autoras Rafaella Deloque e Dayanne das Neves participaram da análise preliminar dos dados. Todas colaboraram na preparação do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Transforming our world: the 2030 agenda for sustainable development. United Nations. 2015. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/agenda-2030-para-desenvolvimento-sustentavel-nacoes-unidas>. Acessado em: 13.11.2022 Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil- ENANI. Resultados preliminares- Indicadores de aleitamento materno, 2019. Disponível em: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorio-4-aleitamento-materno/>. Acessado em: 13.11.2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1071**

TÍTULO: **ESCOLARIZAÇÃO ABERTA NO ENSINO FUNDAMENTAL II: UMA CONVERSA SOBRE BULLYING ENTRE UMA NEUROCIENTISTA, ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES**

AUTOR(ES) : **RAYANE BRUNA DE OLIVEIRA SANTOS, LUIZA PORTO DE AZEREDO, MIGUEL MENDES GARCIA, LUCAS DA SILVA SANTOS, LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, JUAN FELIPE SOARES OLIVEIRA, IGHOR SANTOS DE MAGALHAES**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO:

A perspectiva da Escolarização Aberta propõe que a escola se aproxime da sociedade por meio de projetos que envolvam diversos profissionais, cientistas e familiares, possibilitando que os alunos dialoguem sobre temáticas sociocientíficas locais e/ou globais do seu interesse, sob diferentes pontos de vista.

Temas sociocientíficos estimulam discussões e reflexões éticas e morais, em uma abordagem integrada, contextualizada, crítica e interdisciplinar dos conteúdos. É importante ainda que os alunos sejam ativos na construção de conhecimento e tenham autonomia para pesquisar, investigar, debater, produzir conteúdo etc. de forma articulada ao currículo. Nesse contexto, o Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ) vem desenvolvendo uma ação extensionista de construção de uma web rádio escolar em colaboração com alunos e professores de uma escola municipal de ensino fundamental II do Rio de Janeiro. Os alunos produzem podcasts sobre temas escolhidos por eles, um dos quais o bullying.

Na série de episódios “Vamos falar sobre Bullying?”, foram abordados aspectos sociais, históricos e científicos para ajudar a compreender este comportamento e sua influência sobre os envolvidos para prevenir e combater o bullying na escola. O objetivo deste trabalho é apresentar a atividade de uma live desenvolvida com uma neurocientista para responder questões elaboradas pelos alunos sobre o bullying, a partir da perspectiva da neurociência. Cinco alunos do 9º ano e quatro professores (Ciências, Português, História, Educação Física), duas professoras da UFRJ e dois alunos de mestrado participaram do planejamento elaborando as perguntas iniciais. A live ocorreu de forma remota, transmitida pela plataforma YouTube, em horário escolar, para todas as turmas, que participaram junto com professores enviando outras perguntas.

A live foi transformada em 10 episódios para a web rádio, abordando as seguintes temáticas: o que é a neurociência do comportamento, relação do bullying com áreas e funcionamento do cérebro (quem pratica e quem sofre), efeitos possíveis do bullying no corpo em geral, relação da tecnologia com o bullying (cyberbullying), dicas de filmes e séries sobre neurociência. Nesse modelo de atividade, os alunos assumiram o papel de protagonistas, elaborando as próprias perguntas e debatendo com a neurocientista sobre o tema, em uma dinâmica pedagógica inédita para eles. A proposta de abordar o tema do bullying a partir de uma discussão científica pode contribuir para que alunos e professores compreendam os prejuízos dessa prática para o bem-estar individual e coletivo e, assim, possam atuar para criar uma cultura de respeito e paz na escola.

Os autores deste trabalho participaram da produção da live, desde o planejamento com alunos e professores, até a edição em podcasts para publicação.

BIBLIOGRAFIA: DIONOR, G. A.; CONRADO, D. M.; MARTINS, L.; NUNES-NETO, N. F. Avaliando propostas de ensino baseadas em questões sociocientíficas: reflexões e perspectivas para ciências no ensino fundamental. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, n. 20, p. 429-464, jan./dez. 2020. FERNANDES, P.; FIGUEIREDO, C. Contextualização curricular – subsídios para novas significações. *Revista Interações*, n. 22, p. 163-177, 2012. OKADA, A.; RODRIGUES, E. A educação aberta com ciência aberta e escolarização aberta para pesquisa e inovação responsáveis. In: TEIXEIRA, C.; SOUZA, M. V. *Educação Fora da Caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação*. (v. 4). São Paulo: Bluch

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1072**

TITULO: **OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO: COMO PREVENIR**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA, FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, FERNANDA VILLAS BÔAS LEAL, GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE, ISABELLA MENEZES DOS SANTOS, JÚLIA KARPOWICZ DE ABREU E SILVA, LAURA BARCELOS CARNEIRO, LUANA STAUFFER BALDACCI**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, LIA LEÃO CIUFFO, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: A obstrução ou bloqueio das vias aéreas pode acontecer por um corpo estranho como partes de brinquedos, comidas e outros pequenos objetos, pois geralmente a criança os leva diretamente para a boca e como resultado ocasionar a asfixia, dificultando a entrada de ar nos pulmões, e consequentemente a falta de oxigênio no organismo. Segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil, a principal causa de mortes por acidentes em crianças menores de um ano é a asfixia, representando 70% dos óbitos em 2012. Os principais fatores de asfixia em menores de um ano são: a imaturidade do processo de deglutição, a ausência de dentes, que dificulta o processo de mastigação, a falha no reflexo de fechamento da laringe e a imaturidade do reflexo da tosse. Esse estudo tem como objetivo analisar através da literatura científica dados sobre a prevenção de obstrução das vias aéreas em crianças menores de um ano e o manejo dos pais caso ocorra esse tipo de acidente. Metodologia: Estudo de revisão de literatura cuja questão norteadora foi: Como ocorre a prevenção de obstrução de vias aéreas em menores de um ano? A busca se deu nas bases de dados SciELO, BVS e Google Scholar, tendo sido usado os seguintes descritores: Child Health, Accident Prevention, Corpos estranhos, Crianças, Sufocação, Asfixia e Obstrução. Tendo sido selecionados 12 artigos de 151 artigos após a leitura minuciosa, foram excluídos artigos que não estavam disponíveis na íntegra e foram incluídos artigos nos idiomas: português, inglês e espanhol. Resultados: De acordo com os estudos selecionados, o treinamento e a capacitação das pessoas em primeiros socorros têm como benefícios a maior probabilidade de resolução do acidente e o aumento das taxas de sobrevivência. Tendo em vista que o conhecimento cognitivo e habilidades no manejo do acidente podem ser desenvolvidos através de ações educativas, a literatura recomenda a expansão da Educação em Saúde relacionada à temática. Além disso, ressalta-se a necessidade de uma atenção especial às crianças entre 0 e 5 anos, que estão mais suscetíveis aos acidentes por conta da curiosidade e imaturidade inerentes à faixa etária. Os estudos indicam brinquedos maiores que não possam ser deglutidos, que não sejam desmontados em peças pequenas e tenham o selo do Inmetro. Os alimentos devem ser cortados em pequenos pedaços de, pois caso ocorra o acidente a obstrução não seja total. Considerações finais: Diante dos resultados, compreende-se a necessidade de que todo responsável por crianças menores de um ano deve saber reconhecer e lidar com tal acidente. A obstrução das vias aéreas superiores por corpo estranho é prevenível e cabe aos profissionais de saúde abordarem nos variados contextos e para a população de um modo geral, sobre como identificar os sinais de engasgamento e como atuar quando este tipo de acidente ocorre, principalmente, durante o acompanhamento da gestante e da família através da Educação em Saúde.

BIBLIOGRAFIA: [1] AMARAL, Jesislei Bonolo. Prevenção e manejo de obstrução de vias aéreas em crianças menores de um ano: um estudo de intervenção por simulação. 2018. 173f. Tese. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. [2] AMARAL, Jesislei Bonolo do, FELIX, Márcia Marques, FERREIRA, Maria Beatriz Guimarães, RIBEIRO, Samira, BARBOSA, Maria Helena. CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO ACIDENTAL DE CRIANÇAS POR ASPIRAÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS EM MINAS GERAIS. Revista Mineira de Enfermagem, vol.23 Belo Horizonte 2019 [3] FERREIRA, Maysa Alvarenga, FERREIRA et al. CONHECIMENTO DE MÃES SOBRE OS CUIDADOS COM CRIANÇAS MENORES DE UM ANO. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 4 n. 1 (2015).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1073**

TITULO: **DIVERSIDADE DE PROTISTAS FOTOSSINTETIZANTES ASSOCIADOS A CORAIS DA COSTA BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **CLARA PAIVA PIRES**

ORIENTADOR(ES): **ARTHUR WEISS DA SILVA LIMA, PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO:

Os recifes de corais são ecossistemas diversos com grande importância socioeconômica no Brasil. Diversos microrganismos ocorrem associados a corais e são essenciais para a fisiologia do hospedeiro. Protistas fotossintetizantes, integram esse microbioma mas pouco se sabe sobre a estrutura dessa comunidade de microalgas (Ainsworth et al. 2017). O objetivo principal deste trabalho é caracterizar as comunidades de microalgas associadas a corais brasileiros. Essa caracterização foi obtida pela compilação e reavaliação de sequências do gene 16S de plastídeos obtidas em estudos de microbiomas de corais. Foram compilados resultados de diversos métodos de análise de microbiomas (clonagem bacteriana, *metabarcoding* e metagenômica shotgun) em 21 trabalhos publicados entre os anos de 2008 e 2021 que abrangem o litoral Sudeste e Nordeste da costa brasileira, incluindo o Banco dos Abrolhos. Os resultados disponíveis foram comparados com bancos de dados de sequências ribossômicas curados taxonomicamente (SILVA e PR2) por meio de métodos de bioinformática para identificação e análise da composição de comunidades microbianas, como Blast e QIIME2. O autor deste resumo esteve atuante em todas as etapas, com auxílio de seus orientadores. Até o momento foram analisados 19 trabalhos, obtendo 34817 sequências representativas (OTUs) de trabalhos de *metabarcoding* e 1341 sequências oriundas de trabalhos de clonagem bacteriana e shotgun. Combinando resultados de água e de coral, os resultados iniciais indicam a ocorrência de ao menos 27 classes de microalgas nas amostras. O estudo indica que há diferenças nas comunidades de microalgas em corais e na água que os rodeia. Há predominância das classes Bacillariophyta e Mamiellophyceae em amostras de água, já as amostras de tecido de coral são dominadas por Ulvophyceae e Florideophyceae. Também sugere diferenças nas comunidades de microalgas associadas a corais saudáveis e doentes. Esses resultados permitiram uma melhor descrição das comunidades de microalgas associadas a corais da costa brasileira, incluindo microalgas que não são comumente observadas em coleções de cultivos. Assim, será possível avaliar a resposta dessas comunidades de microalgas às variações ambientais, assim como o efeito de diferentes hospedeiros.

BIBLIOGRAFIA: Ainsworth TD, Fordyce AJ, Camp EF (2017). The other microeukaryotes of the coral reef microbiome. Trends in microbiology, 25(12), 980-991. Bolyen, Evan, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1075**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DOS MICRO-ORGANISMOS EM AMOSTRAS DE RECIFES DE CORAL DE OCEANO PROFUNDO: INVESTIGAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E FILOGENIA**

AUTOR(ES) : **LAENNE GOMES DE MEDEIROS,CAREN VILELA,RAQUEL PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

O oceano profundo é um bioma com características abióticas únicas, como ausência de luz, baixas temperaturas, águas oligotróficas e alta pressão hidrostática, sendo interessante na descoberta de novos micro-organismos com potencial biotecnológico. Os recifes de coral de oceano profundo destacam-se pela grande diversidade de organismos, que vivem associados a uma complexa rede microbiana simbiótica, fundamentais para a sobrevivência do hospedeiro. Ainda assim, são escassos os estudos de diversidade microbiana deste ecossistema, principalmente devido à dificuldade de obtenção e processamento das amostras oriundas deste local. Portanto, como forma de aumentar o conhecimento acerca da diversidade microbiana do oceano profundo, este trabalho tem como finalidade isolar micro-organismos de corais, esponjas, água e sedimento, utilizando técnicas de microbiologia tradicional, como o cultivo e isolamento em meios de cultura ricos e/ou seletivos. Além disso, identificar os isolados obtidos através do sequenciamento do gene rRNA 16S para afiliação filogenética. Para tal, as amostras foram coletadas durante a expedição oceanográfica do projeto PROBIO-DEEP, na Bacia de Campos, RJ em profundidades que variaram de 670 a 830 metros, em cinco pontos de coleta. Ainda a bordo, as amostras foram processadas para o cultivo dos micro-organismos em 17 meios de cultura distintos, com o plaqueamento de 100µl em meios sólidos e/ou inoculadas em meios líquidos, com incubação a 6°C e 26° C até que se observasse o crescimento microbiano. Após o isolamento, cada estirpe microbiana teve seu DNA extraído, para identificação do gene rrs, codificador do gene rRNA 16S. Os dados obtidos foram analisados por meio da plataforma *Sanger Pipeline* do *Ribosomal Database Project* (RDP), com os contigs e a árvore filogenética montados pelos softwares Bioedit e MEGA X, respectivamente. Um total de 284 morfotipos microbianos foram obtidos, pertencentes aos filos Proteobacteria, Actinobacteria, Firmicutes e Bacteroidetes. Dos 37 gêneros obtidos a partir de todas as amostras, observou-se a predominância de *Pseudoalteromonas* sp., *Acinetobacter* sp. e *Vibrio* sp., presentes principalmente em amostras de corais e esponjas. Alguns gêneros microbianos foram encontrados apenas em algumas amostras, como o *Moritella* sp. nas esponjas e o *Erythrobacter* sp. na água de oceano profundo. Ainda, será investigada a comunidade bacteriana total, através da amplificação da região V4 do rRNA 16S, da biomassa crescida nos meios de cultura para a seleção de nitrificantes, metilotróficas e bactérias redutoras de sulfato. As amostras serão sequenciadas na plataforma Illumina MiSeq, e processadas no software Mothur para a análise taxonômica. Os resultados preliminares deste estudo demonstraram uma grande diversidade microbiana associada aos recifes de coral de oceano profundo, que podem desempenhar importantes funções para seus hospedeiros - corais e esponjas -, assim como para o equilíbrio do ecossistema.

BIBLIOGRAFIA: Costello, Mark J., and Chhaya Chaudhary. 2017. "Marine Biodiversity, Biogeography, Deep- Sea Gradients, and Conservation." *Current Biology Review* 27, no. R511 (June): 17. <https://doi.org/10.1016/j.cub.2017.04.060>. Knowlton, Nancy. 2001. "The future of Coral Reefs." *Coloquium* 98, no. 10 (May): 5419- 5425. 10.1073/pnas.091092998.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1078**

TÍTULO: **FLEXIBILIZAÇÃO DE ARMAS DE FOGO E A RELAÇÃO COM ACIDENTES**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,CARLA VICTORIA TEIXEIRA DOS SANTOS,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,GIULIA BARRETO DE BARROS,INGRID MAGALHAES DE MELO,IZABELE BONFIM BARBOSA,JADE SILVA ROCHA,LEONARDO ALVAREZ SANTOS,VIVIANE NADYARA CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: A cada ano cerca de 1.300 crianças morrem e 5.790 crianças ficam feridas devido a acidentes causados por arma de fogo nos Estados Unidos da América (HOLY, 2018). No Brasil os dados estão desatualizados, contudo taxas similares ao dos EUA ocorrem aqui e ao redor do mundo, dessa forma, cabe ressaltar a importância da implementação de medidas preventivas que evitam acidentes relacionados a armas de fogo como, por exemplo, para quem tem o porte legal, manter a arma fora do alcance da criança, de preferência fora do domicílio e em local com tranca, mantendo a munição separada da arma, entre outros.

Objetivos: Analisar através da literatura científica os panoramas que circundam os acidentes envolvendo criança e adolescentes e armas de fogo.

Metodologia: Para o desenvolvimento do estudo realizou-se uma pesquisa bibliográfica em base de dados como BVS, CAPES, SciELO e Google Acadêmico. Ademais, foram utilizados os seguintes descritores para o levantamento nas bases "Armas de Fogo" AND "Acidentes" AND "Crianças" AND NOT "Violência". No total foram levantados 110 artigos e selecionados 15 artigos, excluindo artigos que estavam relacionados a violência pois o foco é nos acidentes.

Resultados: De acordo com o levantamento realizado através do TABNET, avaliando os óbitos por causas externas de acidentes causados por arma de fogo no ano de 1995 (CID9-E524), morreram 10 crianças entre 1-4 anos, 20 crianças entre 5-9 anos, 29 crianças entre 10-14 anos e 87 adolescentes entre 15-19 anos. Contudo, deve-se ressaltar que os dados estão desatualizados em mais de 15 anos, ou seja, o cenário brasileiro mudou bastante desde a década de 90. Em 2003 foi criado o Estatuto do Desarmamento, que de acordo com especialistas serviu para frear o aumento dos índices de violência, contudo em 2019 ocorreram mudanças relacionadas à flexibilização da posse/porte de arma. De acordo com a literatura, a flexibilização do uso das armas pode estar ligada ao aumento de casos, tendo como o exemplo os índices dos Estados Unidos que em alguns estados possuem devido a liberação (PINTO et al., 2020). Como os dados registrados no DATASUS não estão atualizados, não podemos afirmar que houve um aumento desse tipo de acidente, no entanto, pode se pressupor que houve um aumento.

Considerações finais: Portanto, para que o Brasil consiga cumprir a Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente o Objetivo 16 de Paz, Justiça e Instituições Eficazes, devemos ampliar as medidas de prevenção de acidentes relacionados à Arma de Fogo. Ademais, torna-se evidente a importância da atualização dos dados para que assim possa se investir em políticas públicas de Educação em Saúde, Segurança e também de financiamento de pesquisas. Tendo em vista que existem poucos estudos relacionados à incidência de acidentes e flexibilização das armas de fogo no Brasil, tendo sido uma das dificuldades no levantamento bibliográfico.

BIBLIOGRAFIA: [1] BARTON, Benjamin K., KOLOGI, Susan M. Why do you keep them there? A qualitative assessment of firearms storage practices. Journal of Pediatric Nurse, v.30, 2015. [2] HOLLY, Cheryl, PORTER, Sallie. School-Based and Community-Based Gun Safety Educational Strategies for Injury Prevention. SAGE Journals, v.20, 2019. [3] Pinto, Isabella Vitral et al. Adolescências feridas: retrato das violências com arma de fogo notificadas no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2020, v. 23, n. Suppl 01, e200002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1084**

TÍTULO: **TEMPESTADE DE IDEIAS: UMA OFICINA DE PODCAST SOBRE QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **LUIZA PORTO DE AZEREDO, RAYANE BRUNA DE OLIVEIRA SANTOS, LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, MIGUEL MENDES GARCIA, LUCAS DA SILVA SANTOS, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, JUAN FELIPE SOARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO:

Estudantes têm dificuldade em compreender a relação dos conteúdos das disciplinas com suas vidas, o que pode estar relacionado ao desinteresse e evasão escolar. Questões sociocientíficas (QSC) têm sido apontadas como estratégia para aproximar a escola da realidade dos alunos. QSC são temáticas locais e/ou globais, de cunho social e científico, que demandam a reflexão de aspectos éticos e morais e a integração de diversas áreas de conhecimento, o que contribui para uma abordagem crítica e contextualizada dos conteúdos escolares. A Escolarização Aberta (EA) também propõe a articulação da escola com a sociedade, a partir de projetos que envolvam a participação de familiares, diferentes profissionais e cientistas, para dialogar com estudantes sobre temáticas do seu interesse em atividades que os colocam no centro do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o Laboratório de Tecnologias Cognitivas (NUTES/UFRJ) desenvolve uma ação extensionista que integra QSC e EA na construção de uma web rádio escolar com alunos e professores de uma escola municipal do ensino fundamental II do Rio de Janeiro. O objetivo deste trabalho é apresentar uma das atividades da web rádio, a oficina de podcast "Tempestade de Ideias", suas etapas, formas de participação dos alunos e podcasts desenvolvidos. A oficina foi realizada com uma turma de sexto (n=29) e outra de sétimo ano (n=32), em oito encontros presenciais, cada. Os alunos se organizaram em grupos, os quais foram mantidos ao longo de toda oficina, acompanhados por um monitor. Discutimos o que são questões socialmente relevantes, mostramos exemplos de podcasts produzidos por outros alunos da escola sobre temas como racismo e bullying e, após o momento em que todos falaram livremente quais temas consideravam relevantes, cada grupo selecionou aquele com o qual iria produzir um podcast. No sexto ano, os alunos selecionaram os temas: Ansiedade, Violência, Alcoolismo e Preconceito. No sétimo ano: Futebol, Medicina, Machismo e Feminismo, Esportes e Anime. Com apoio dos monitores, cada grupo pesquisou informações, com os próprios celulares, e escreveu roteiros para um podcast, buscando relacionar possíveis aspectos sociocientíficos e conteúdos de disciplinas para cada tema, assim como possíveis pessoas que poderiam ser entrevistadas. Os podcasts foram gravados com o aplicativo Anchor e publicados no Instagram da web rádio. Por fim, cada grupo participou de uma roda de conversa sobre a experiência. Os alunos relataram nunca ter trabalhado em grupo e com um modelo de atividade em que tivessem liberdade de decisões e de produção, o que eles valorizaram em suas falas. Contudo, relataram dificuldades em relação à discussão e consenso entre os grupos. O apoio dos monitores foi essencial para a mediação dos conflitos e criação de um vínculo em que, com o passar do tempo, os alunos mostraram-se mais à vontade para expor suas dúvidas e opiniões. Todos os autores participaram do planejamento e implementação da oficina.

BIBLIOGRAFIA: DIONOR, G. A.; CONRADO, D. M.; MARTINS, L.; NUNES-NETO, N. F. Avaliando propostas de ensino baseadas em questões sociocientíficas: reflexões e perspectivas para ciências no ensino fundamental. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, n. 20, p. 429-464, jan./dez. 2020. OKADA, A.; RODRIGUES, E. A educação aberta com ciência aberta e escolarização aberta para pesquisa e inovação responsáveis. In: TEIXEIRA, C.; SOUZA, M. V. Educação Fora da Caixa: tendências internacionais e perspectivas sobre a inovação na educação. (v. 4). São Paulo: Blucher, 2018. QUEIROZ, V. D. S.; SOARES, B. H. B. A dinâmica da web-rádio no processo de ensino e aprendizagem escolar. Iniciação & Formação Docen

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1089**

TÍTULO: **FATORES DETERMINANTES DE 25 (OH) VITAMINA D SÉRICA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO**

AUTOR(ES) : **JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, INGRID VERAS CARVALHO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS, CLARA VIVAS CISALPINO, MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA, JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA FERRAZ FIGUEIREDO MOREIRA, LETICIA VICTORIA SOUZA DA CUNHA, BÁRBARA FOLINO, PATRICIA DE CARVALHO PADILHA**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune crônica, caracterizada pela deficiência da secreção de insulina e consequente hiperglicemia. Estima-se que mais de 96.000 crianças e adolescentes com menos de 15 anos desenvolvem DM1 anualmente. Evidências científicas recentes sugerem que indivíduos com DM1 representam um grupo de risco importante para baixos níveis séricos de vitamina D. O objetivo do estudo foi avaliar os fatores determinantes das concentrações séricas de 25 (OH) vitamina D em crianças e adolescentes com DM1. Trata-se de um estudo transversal com dados do baseline de um ensaio clínico controlado, realizado em um hospital pediátrico na cidade do Rio de Janeiro. Foram incluídos pacientes com idade entre 7 e 16 anos e diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Dados sociodemográficos, antropométricos, bioquímicos e clínicos foram coletados no período de março de 2021 a outubro de 2022. Dentre os fatores de exclusão: pacientes com outras doenças autoimunes, doença renal ou hepática, síndromes genéticas, má absorção intestinal ou hemoglobinopatias; em uso de corticóides ou drogas que afetam o metabolismo de vitamina D; e que fizeram suplementação recente de vitamina D. Todos os autores e orientadores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Os dados foram analisados no software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21. Foi realizada análise descritiva da amostra, com as variáveis categóricas descritas por meio de frequências, e as contínuas por médias e desvios-padrão. Foi realizada regressão linear múltipla utilizando a vitamina D como variável dependente, considerando-se significativas as associações com $p < 0,05$ e estimados os coeficientes β com seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Foram avaliados 99 pacientes, sendo a maioria do sexo masculino, 52,5% (n=52) e com média de idade 11,48 (Desvio padrão: $\pm 2,14$). Segundo a classificação de IMC/Idade, 56,6% (n=56) dos participantes eram eutróficos, enquanto 43,4% (n=43) apresentavam excesso de peso. No que se refere à cor da pele, 53,5% (n=53) se autodeclararam pardos. Com relação ao nível de exposição à luz solar, a maioria apresentou inadequação, 59,6% (n=59). A frequência de deficiência de vitamina D foi de 78,8% (n=78). Houve correlação inversa significativa entre a hemoglobina glicada ($\beta = -0,278$; IC 95% = -3,733; -1,542) e o IMC ($\beta = -0,230$; IC 95% = -1,141; -1,011) com as concentrações séricas de 25(OH)D. A inadequação das concentrações de 25(OH)D sérica no estudo foi elevada, bem como a inadequação do nível de exposição à luz solar. Os resultados sugerem que o aumento do IMC e das concentrações de hemoglobina glicada reflete em níveis séricos menores de 25(OH)D. Tais dados reforçam a necessidade de identificação dos possíveis fatores de risco para a deficiência de vitamina D nesta população.

BIBLIOGRAFIA: IDF - INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (Bruxelas). Diabetes Atlas. 10 ed., 2022. MITRI, J. & PITTAS, A.G. Vitamin D and diabetes. Endocrinol Metab Clin North Am, 2014; 43 (1): 205-232. FILHO, D.R.; DE ALMEIDA, C.A.N.; FILHO, A.E.O. Posicionamento atual sobre vitamina D na prática clínica: Posicionamento da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). Int J Nutr. 2020; 12(03):082-096.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1091**

TÍTULO: **INSTRUMENTO PARA A AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA FIGUEIREDO DE SOUZA, BRUNA CARRACO DE AZEREDO PERES, MARIANNA MIRANDA RODRIGUES VIDAL**

ORIENTADOR(ES): **THADIA TURON COSTA DA SILVA, ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA, ELLEN MAYRA MENEZES AYRES**

RESUMO:

Atualmente no Brasil não há instrumento validado para auxiliar a certificação de alimentos orgânicos processados. As certificadoras credenciadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento adotam diferentes instrumentos para avaliar as unidades de processamento de alimentos e os rótulos dos produtos, dificultando a uniformidade de aplicação, interpretação e adequação às normas técnicas. O trabalho tem como objetivo elaborar e validar um instrumento para avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos processados em relação a sua aparência, conteúdo e confiabilidade. Trata-se de um estudo transversal aceito pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no qual os participantes foram convidados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi organizado em 4 etapas: 1ª) Elaboração do instrumento para avaliação da rotulagem de alimentos orgânicos processados; 2ª) Validação do conteúdo por comitê de especialistas, utilizando a Técnica Delphi (LINSTONE; TUROFF, 2002); 3ª) Validação de aparência pelo público alvo e 4ª) Análise da reprodutibilidade e confiabilidade do instrumento validado. O instrumento foi elaborado com base em normas específicas para alimentos orgânicos e rotulagem de alimentos embalados. O comitê de especialistas foi orientado a proceder a avaliação dos quesitos utilizando a escala Likert de 5 pontos com os seguintes gradientes: (1) discordo totalmente, (2) discordo, (3) não concordo e nem discordo, (4) concordo e (5) concordo totalmente (LIKERT, 1932). A validação do conteúdo foi verificada pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC=Nº de respostas 4 ou 5/Nº total de respostas) quando houve concordância mínima de 0,80 ou 80% entre os especialistas (WYND; SCHAEFER, 2002). As autoras participaram das etapas de coleta e análise de dados. A versão inicial do instrumento apresentou 53 itens, subdivididos em 5 blocos: Princípios gerais do rótulo; Presença das informações obrigatórias; Apresentação das informações obrigatórias; Informações do selo do sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica e Informações sobre a qualidade orgânica. O comitê de especialistas foi composto por 7 profissionais, sendo 43% deles engenheiros agrônomos, 28% nutricionistas, 14% médicos veterinários e 14% químicos. Além disso, 9% dos especialistas possuíam pós-doutorado, 43% doutorado e 57% mestrado. Na primeira rodada de validação do conteúdo, dos 53 itens avaliados, 33 foram validados, 17 alterados, 25 adicionados e 3 excluídos, seguindo as sugestões dos especialistas. Na segunda rodada os especialistas receberam 42 itens para avaliação sendo que 95,2% foram validados e apenas 2 itens apresentaram concordância inferior a 80%. Para a terceira rodada, os especialistas receberam 3 itens e todos foram validados. O estudo encontra-se na etapa de validação pelo público alvo. Assim, espera-se obter um instrumento que avalie os rótulos de alimentos orgânicos processados de forma confiável e que possa ser utilizado pelas certificadoras.

BIBLIOGRAFIA: LIKERT, R. A technique for the measurement of attitudes. Archives of Psychology. ARCHIVES OF PSYCHOLOGY, v. 22, n. 140, p. 5-55, 1932. WYND, C.; SCHAEFER, M. The Osteoporosis Risk Assessment Tool: establishing content validity through a panel of experts. Appl Nurs Res, v. 16, n. 2, p. 184-188, 2002. LINSTONE, H. A., TUROFF, M. The Delphi method: Techniques and applications. Addison Wesley Newark, NJ: New Jersey Institute of Technology, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1096**

TÍTULO: **TERAPIA BREVE INTENSIVA EM CASO DE DISFONIA COMPORTAMENTAL COM LESÃO DE MASSA: ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **RAFAEL DA SILVA PIZZO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: a Terapia Breve Intensiva (TBI) em voz consiste em um tratamento de curto prazo com sessões com abordagens terapêuticas simultâneas. A disfonia comportamental com lesão de massa, antes denominada disfonia funcional ou organofuncional, é caracterizada por lesões estruturais benignas decorrentes de fonotrauma ocasionados por comportamento vocal alterado ou inadequado. Apresentação do caso clínico: trata-se de um indivíduo do gênero feminino, 32 anos, que exerce a docência há 8 anos, com carga horária de trabalho diária com média de 8 horas. Em avaliação otorrinolaringológica realizada por meio do exame de videolaringoscopia foi diagnosticada com espessamento bilateral de pregas vocais, que é um espessamento da borda livre de ambas as pregas vocais na região da junção de seu terço anterior com o terço médio. Na avaliação fonoaudiológica, apresentou tempo máximo de fonação da vogal /a/ de 14 segundos; a relação S/Z foi de 0,9 e a escala GRBASI com os seguintes valores: G1R1B0A05010. A TBI consistiu na relação das técnicas de vibração de lábios e Finger-Kazoo, durante o período de cinco dias, sendo as técnicas executadas três vezes ao dia. Após, os cinco dias de TBI, foi realizado o exame de videolaringoscopia, que constatou o desaparecimento do espessamento bilateralmente. Conclusão: A TBI com técnica de vibração de lábios associada ao Finger-Kazoo apresentou resultados positivos, com reabsorção do espessamento localizado em ambas as pregas vocais. É necessário que estudos como este sejam realizados com um número maior de participantes para que se possa verificar por meio de evidências a contribuição da TBI na clínica fonoaudiológica.

Atuação dos autores: Cardoso, RSP e Dornelas, R participaram da elaboração da avaliação, estratégia terapêutica e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Rossa, Aline Medianeira Tolfo et al. Terapia breve intensiva com fonação em tubo de vidro imerso em água: estudo de casos masculinos. Audiology - Communication Research [online]. 2019, v. 24 [Acessado 27 Outubro 2022], e2197. Cielo, Carla Aparecida et al. Disfonia organofuncional e queixas de distúrbios alérgicos e/ou digestivos. Revista CEFAC [online]. 2009, v. 11, n. 3 [Acessado 27 Outubro 2022], pp. 431-439. Carla Aparecida Cielo et al. Terapia breve e intensiva com fingerkazoo em caso de disfonia orgânica pós-intubação orotraqueal. REVISTA DISTURBIOS DA COMUNICAÇÃO, v. 29, p. 41-54, 2017. Acessado 27 Outubro 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1098**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DO BIOPOLÍMERO DE SCHIZOPHYLLUM COMMUNE EM COSMÉTICOS CAPILARES**

AUTOR(ES) : **CAMILA LUIZA DE ALMEIDA LOPES,JOÃO VITOR DE OLIVEIRA BARRETO,MARIA CRISTINA PINHEIRO PEREIRA REIS MANSUR**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO:

Schizophyllum commune é um fungo filamentosos que durante processos fermentativos, pode realizar a síntese do exopolissacarídeo (EPS) esquizofilano, uma beta-glucana, constituída por uma cadeia principal com ligações glicosídicas β -(1,3), com um resíduo de glicose β -(1,6) (Shoab et al., 2020). Na literatura são descritas diversas propriedades, como hidratação, fotoproteção, alta viscosidade e estabilidade térmica, o que sugere potencial de aplicação em cosméticos (Aboushanab et al., 2019). Em virtude disso, esse trabalho visa a produção da esquizofilano, em fermentação submersa do *Schizophyllum commune* e sua aplicação em formulações cosméticas. O fungo foi mantido sob crescimento em tapete em PDA(Potato Dextrose Ágar), cortado em pedaços de 0,7cm de diâmetro e inoculado em meio de cultura composto por 30g de glicose/L;3g de extrato de levedura/L;1g de KH₂PO₄/L;0,5g de MgSO₄·7 H₂O/L, pH 6,5, sob agitação 180rpm(3 g)/8dias a 30°C. Após a fermentação, a biomassa fúngica foi separada do meio de cultivo e no sobrenadante adicionou-se 5 volumes de etanol absoluto para precipitação do EPS(Mohammadi, Aref et al., 2018.) que foi colocado em tubos falcons de 50mL para secagem em banho-maria a 78°C durante 40min, e depois, liofilizado e pesado para quantificação em balança de precisão. Para a preparação do creme foi realizado duas suspensões do biopolímero a 0,5% e a 1% que foram incorporadas pela técnica de *Emulsion Phase Inversion* (EPI) (Maciel., 2012) utilizando 60g/L de álcool cetó estearílico; 5g/L de fenoxietanol; 13,5g/L cloreto de cetiltrimetilamônio; 990g/L suspensão de esquizofilano. Foi avaliado as propriedades organolépticas: pH, cor, odor, homogeneidade e estado físico da formulação preparada. Dentre as condições utilizadas, o *S. commune* produziu 0,98 g/L de esquizofilano, que desempenhou boa emulsificação na formulação e apresentou como propriedades organolépticas odor da essência utilizada, pH 5,0, coloração branca, homogeneidade e estado semisólido que estão dentro dos padrões esperados de uma formulação cosmética(ANVISA., 2004). Apesar do projeto se encontrar em fase intermediária, os resultados preliminares mostram otimismo na produção desta beta-glucana por *Schizophyllum commune* e sua possibilidade de aplicação em formulações cosméticas, sendo uma alternativa às tradicionais formulações de cremes capilares.

BIBLIOGRAFIA: ABOUSHANAB, S. A. S. et al. The potential use of β -Glucan in the industry, medicine and cosmetics. In: AIP Conference Proceeding s. AIP Publishing LLC, 2019. p. 020198. MOHAMMADI, Aref et al. Schizophyllan production by newly isolated fungus Schizophyllum commune IBRC-M 30213: optimization of culture medium using response surface methodology. Annals of microbiology, v. 68 p. 47-62, 2018. MACIEL, N. R. (2012) Desenvolvimento de emulsões múltiplas cosméticas contendo óleo de girassol e óleo de gergelim: estudos de estabilidade físico-química. Tese (Doutorado) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1100**

TÍTULO: **MECANISMOS DE ESTRESSE CELULAR E DISFUNÇÃO GLIAL NA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA ROCHA NEUENSCHWANDER,DANIELLE COZACHENCO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO:

As placas amiloides e os emaranhados neurofibrilares são as principais características histopatológicas da doença de Alzheimer (DA). As placas amiloides são formadas pelo acúmulo do peptídeo β -amiloide (A β) e os emaranhados neurofibrilares pela proteína tau hiperfosforilada. Diversas evidências indicam que agregados solúveis de tau e A β (TauOs e A β Os) possuem um papel importante na patogênese da DA, sendo capazes de se difundir pelo cérebro e levar à perda sináptica e prejuízo cognitivo (Ferreira et al., 2015).

Já foi descrito na literatura que as alterações da função e densidade das sinapses podem ser explicadas em parte pela redução da síntese proteica global, que é essencial para a aquisição e evocação de memórias. Evidências apontam que esse evento pode ocorrer devido à sinalização, disparada por A β Os, de vias de resposta de estresse integrado, conhecidas como *integrated stress response* (ISR) (Lourenco et al., 2013).

Está claro que há ativação da ISR e repressão da síntese proteica neuronal na DA. Porém, até então nada se sabe sobre a regulação da proteostase na microglia. A microglia é considerada o macrófago residente do sistema nervoso central e, além de participar da resposta imune inata, possui um papel na depuração de elementos tóxicos e na manutenção da homeostase neuronal. Em diversas doenças neurodegenerativas, inclusive na DA, a microglia torna-se aberrantemente ativada, e com prejuízo, particularmente, em seus mecanismos de depuração (Wolf et al., 2017).

Sendo assim, buscamos investigar se ocorre uma alteração na proteostase em culturas primárias microgliais provenientes do córtex de camundongos *Swiss* neonatos (P0-P2) expostas à 100 nM de TauOs ou 500 nM de A β Os, por 24 hs. Analisamos, por *Western blot*, e correlacionamos os níveis da fosforilação de eIF2 α , proteína envolvida na ISR, e de eEF2, envolvida na regulação da tradução. Resultados preliminares mostram uma tendência tanto de TauOs quanto A β Os em aumentar os níveis de fosforilação de eIF2 α (A β Os 126% \pm 0.1 SEM; TauOs 147% \pm 0.24 SEM, p=0,069, ANOVA de 1 via) e eEF2 (A β Os 187% \pm 0.33 SEM; TauOs 183% \pm 0.29 SEM) (p=0.071, ANOVA de 1 via), o que sugere uma repressão na tradução global. Porém, não houve diferença nos níveis de proteínas recém sintetizadas, visto através da técnica de incorporação de puomicina (SUnSET), em culturas tratadas nas mesmas condições. Além disso, houve uma correlação positiva entre os níveis de ATF4 e eIF2 α em culturas expostas à A β Os (p=0.007, R²=0.86), indicando que há ativação de ISR.

Em resumo, os dados indicam que os TauOs e A β Os induzem repressão da síntese proteica na microglia. Realizaremos experimentos futuros a fim de destrinchar melhor quais as vias que estão sendo afetadas, nesse contexto, e se/como essas alterações modulam funções microgliais, como liberação de citocinas.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira S. T. et al. Soluble amyloid- β oligomers as synaptotoxins leading to cognitive impairment in Alzheimer's disease. Front Cell Neurosci, 2015. v. 9, p. 191. Lourenco M. V. et al. TNF- α mediates PKR-dependent memory impairment and brain IRS-1 inhibition induced by Alzheimer's β -amyloid oligomers in mice and monkeys. Cell Metab, 2013. v. 18, p. 831-843. Wolf S. A. et al. Microglia in Physiology and Disease. Annu Rev Physiol, 2017. v. 79, p. 619-643.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1101**

TÍTULO: **TRATAMENTO CIRÚRGICO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA A MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,IASMIM PAULA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS,EMANUEL**

RESUMO:

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMRM) é uma condição patológica, que afeta os ossos maxilares, associada ao tratamento com fármacos, para a modulação da remodelação óssea. O aspecto clínico se dá pela presença de osso necrótico exposto ou que pode ser sondado através de uma fístula intra ou extra oral, na região maxilofacial, que persiste por mais de 8 semanas, em pacientes que fazem uso de agentes antirreabsortivos ou antiangiogênicos, sem história de radioterapia ou doença metastática óbvia para os maxilares. Apesar de alguns autores relatarem que as abordagens cirúrgicas geram resultados de tratamento superiores aos regimes de terapia conservadora, o manejo adequado da OMRM ainda é um tema controverso. Assim, o objetivo deste trabalho é discutir sobre as vantagens e limitações dos métodos cirúrgicos disponíveis para o tratamento da OMRM. Para tal, os autores, sob supervisão dos orientadores, realizaram uma revisão da literatura, utilizando a base de dados PubMed, com a chave de busca definida pelo termo MeSH "bisphosphonate associated osteonecrosis of the jaw/surgery". Foram encontrados 77 artigos, dentre os quais foram selecionados 26, publicados nos últimos cinco anos, nas suas versões completas e em inglês. Foram critérios de exclusão artigos publicados fora do intervalo de tempo determinado, cartas em outro idioma que não fosse o inglês, artigos que não apresentassem resumo disponível ou que fugissem ao tema. Como resultados, verificou-se que, de acordo com a Associação Americana de Cirurgia Oral e Maxilofacial, a terapia da OMRM é dependente do estágio em que se encontra a osteonecrose. Afirma-se que os estágios 1 e 2 se beneficiam do manejo conservador, enquanto o estágio 3 deve ser tratado com cirurgia. No entanto, alguns autores relataram que as abordagens cirúrgicas conferem resultados de tratamento superiores aos regimes terapêuticos conservadores, com taxas de sucesso de 80-90% e 10-62%, respectivamente. Como vantagens, a terapia cirúrgica atinge um período de cicatrização mais curto, melhor previsibilidade e elevada taxa de sucesso. Deve ser indicada como um tratamento precoce para prevenir complicações e progressão de lesões. Além disso, possibilita a análise histopatológica do tecido ósseo removido para excluir a presença de metástases, principalmente em pacientes oncológicos, com doença neoplásica primária. No entanto, apesar de abordagens cirúrgicas mais invasivas apresentarem altas taxas de sucesso, estas devem ser reservadas para pacientes que não apresentem grandes comorbidades e comprometimento sistêmico. Desse modo, concluiu-se que, embora existam controvérsias entre as terapias cirúrgicas e não cirúrgicas para o tratamento da OMRM, o tratamento cirúrgico demonstrou manutenção da cobertura da mucosa, melhora da qualidade de vida e retomada rápida da terapia antirreabsortiva para todos os estágios da doença, apresentando elevadas taxas de sucesso terapêutico.

BIBLIOGRAFIA: Ruggiero SL, Dodson TB, Aghaloo T, Carlson ER, Ward BB, Kademani D. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws-2022 Update. J Oral Maxillofac Surg. 2022 May;80(5):920-943. doi: 10.1016/j.joms.2022.02.008. Epub 2022 Feb 21. PMID: 35300956. Palla B, Burian E, Deek A, Scott C, Anderson J, Callahan N, Carlson ER. Comparing the Surgical Response of Bisphosphonate-Related Versus Denosumab-Related Osteonecrosis of the Jaws. J Oral Maxillofac Surg. 2021 May;79(5):1045-1052. doi: 10.1016/j.joms.2020.11.017. Epub 2020 Nov 26. PMID: 33358707

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1103**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE E ESPIRITUALIDADE DE PACIENTES COM CÂNCER E FAMILIARES EM UM HOSPITAL FEDERAL DA REGIÃO OESTE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **LAURA MOTA,HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO,AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA,LARISSA MENDES LICKFELD,BEATRIZ DOS REIS XAVIER**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Resumo: O câncer é uma doença acelerada, que atinge altos índices no Brasil e traz mudanças importantes no modo de viver, com alterações físicas e emocionais devido ao desconforto, dor, desfiguração, dependência e perda da autoestima. Objetivo: Descrever as ações de extensão e pesquisa em oncologia do Campus do Rio de Janeiro, em um Hospital Federal da zona Oeste, segundo o olhar da espiritualidade. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva. Resultado: O projeto de extensão citado neste trabalho é intitulado "Ações interdisciplinares de promoção em saúde e/ou redução de agravos a pacientes oncológicos e familiares". As ações do projeto, no ano de 2022, iniciaram-se com reuniões semanais para estudo e preparação dos alunos voluntários que, a partir de agosto, deram início às ações extensionistas junto aos pacientes do hospital, onde ocorre o tratamento contra o câncer. Nos primeiros três meses de ações no hospital, foram realizados 90 atendimentos junto aos pacientes. Os alunos utilizaram a Escala Mini McGill para guiar o encontro dos pacientes, buscando compreender o impacto do câncer sobre a vida dos indivíduos, com intuito de promover uma relação de saúde e qualidade de vida. Conclusão: É possível desenvolver um projeto de extensão de promoção da saúde dentro de um Hospital Federal da zona Oeste do Rio de Janeiro visando o desenvolvimento da espiritualidade de pacientes com câncer.

BIBLIOGRAFIA: SÍCOLI, J. L., NASCIMENTO, P. R. Health promotion: concepts, principles and practice, Interface - Comunic, Saúde, Educ, v.7, n.12, p.91-112, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1104**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE E ACOLHIMENTO DE PACIENTES E FAMILIARES NO AMBIENTE HOSPITALAR EM UM HOSPITAL FEDERAL UNIVERSITÁRIO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LAURA MOTA, HELENA LUISA GENERINE AZAMBUJA RIBEIRO, BEATRIZ DOS REIS XAVIER, LARISSA MENDES LICKFELD, AGATHA CHRISTIE OLIVEIRA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Resumo: A música é sem dúvidas uma ferramenta muito importante no auxílio da recuperação de pacientes hospitalizados e é demonstrada sua capacidade de reduzir os agravos físicos e mentais causados pela hospitalização. Objetivo: Descrever as ações do projeto de extensão e pesquisa sob a perspectiva da qualidade de vida de pacientes hospitalizados internados na CTI em um Hospital Universitário de uma universidade federal do Estado do Rio de Janeiro e seus impactos sobre os pacientes e seus familiares. Resultado: O projeto de extensão citado neste trabalho é intitulado "Oficinas Musicais: Promoção da saúde e acolhimento de pacientes e familiares no ambiente hospitalar". As ações do projeto, no ano de 2022, iniciaram-se com reuniões semanais para estudo e preparação dos alunos voluntários que, a partir de setembro, deram início às ações extensionistas junto aos pacientes do hospital. Nos primeiros três meses 100 músicas escolhidas pelos pacientes e/ou seus familiares foram cantadas, sendo a maioria religiosa. Como canções mais escolhidas destacam-se Raridade de Anderson Freire, Noites traiçoeiras de Padre Marcelo Rossi e Faz um milagre em mim de Régis Danese. Percebeu-se como a música é capaz de impactar positivamente o estado de humor dos pacientes e seus familiares, inclusive com casos de aumento de nível de consciência de pacientes internados. Conclusão: É possível desenvolver um projeto de extensão de promoção da saúde dentro de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro voltado para o desenvolvimento da qualidade de vida de pacientes hospitalizados e familiares/amigos.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, Louise Ferreira, NAKASU, Maria Vilela. Efeitos da Utilização da Música no Ambiente Hospitalar: revisão sistemática. Revista Sonora, 2016, vol. 6, nº 11

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1106**

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO DA HIPERTENSÃO REFRATÁRIA EM UMA COORTE DE HIPERTENSOS RESISTENTE**

AUTOR(ES) : **VITOR DE MELO NOLASCO, HUGO FARAH**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão refratária (HARf) é definida como a falência ao tratamento apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos, incluindo um diurético tiazídico e um antagonista mineralocorticoide.

Objetivo: Caracterizar a prevalência e o perfil clínico dos hipertensos refratários em uma coorte de hipertensos resistentes.

Metodologia: Estudo transversal de uma coorte histórica de 1100 pacientes com hipertensão resistente (HAR) cadastrados no Programa de Hipertensão Arterial (ProHARt) a partir do ano 2000. Na entrada na coorte são registrados dados demográficos, medidas antropométricas, fatores de risco cardiovascular (CV) e doenças CV prévias, exames laboratoriais, MAPA de 24 horas, ecocardiografia, velocidade de onda de pulso e polissonografia. Os pacientes foram avaliados no período pré e pós-espironolactona por se tratar de uma coorte histórica e a espironolactona ter sido definida como quarta droga pelas diretrizes em 2010. Os alunos bolsistas participaram da coleta de dados, organização das informações e acompanharam as análises estatísticas, onde foram realizados os testes T, Mann Whitney e X^2 na comparação dos hipertensos resistentes e refratários.

Resultados: Um total de 146 pacientes (13.9%) permaneceram sem controle pressórico a despeito do uso de 5 ou mais drogas no período pré espironolactona. Após a introdução da droga, a prevalência aumentou para 17.6%. Em ambos os períodos os hipertensos refratários são mais jovens e mais obesos. No primeiro período, tabagismo, hipertrofia ventricular esquerda (HVE) e doença cerebrovascular foram mais prevalentes na HARf. No período pós-espironolactona, os refratários apresentaram menor rigidez aórtica e doença arterial periférica, a despeito da ausência de controle pressórico.

Quanto à apneia obstrutiva do sono (AOS), 418 pacientes foram submetidos à polissonografia, dos quais 21,5% eram refratários. A prevalência de AOS e de AOS moderada e grave foi semelhante entre os grupos. Por sua vez, os refratários apresentaram melhor eficiência do sono, maior tempo total de sono e menor tempo de latência do sono, possivelmente por serem mais jovens e estarem em uso de espironolactona.

Conclusão: Os pacientes com HARf, quando comparados aos com HAR, são mais jovens, mais obesos e apresentam maior índice de tabagismo ativo, o que estabelece relação com uma maior prevalência de AVE, HVE e albuminúria. No entanto, a despeito do descontrole pressórico na MAPA-24h, a introdução da espironolactona aparenta impactar na rigidez aórtica e na redução de doença arterial periférica, o que pode sugerir a redução prospectiva do risco cardiovascular deste subgrupo de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Acelajado MC, Pisoni R, Dudenbostel T, Dell'Italia LJ, Cartmill F, Zhang B, et al. Refractory hypertension: definition, prevalence, and patient characteristics. J Clin Hypertens 2012;14(1):7-12. 2. Chedier B, Cortez AF, Roderjan CN, Cavalcanti AH, Carlos FOC, dos Santos BDM, Muxfeldt ES. Prevalence and clinical profile of refractory hypertension in a large cohort of patients with resistant hypertension. J Hum Hypertens. 2021;35(8):709-717. 3. Chedier B, Roderjan CN, Cavalcanti AH, de Souza F, Muxfeldt ES. Prevalence and associated factors of obstructive sleep apnea in refractory hypertension. J Hypertens. 2022;40(7):1327-1335.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1107**

TITULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL A POLUENTES AMBIENTAIS NO PESO AO NASCER E GANHO DE PESO**

AUTOR(ES) : **WINNIE DE CAMARGO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA,CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

Evidências crescentes mostram que as exposições ambientais pré-natais e na primeira infância são fatores de risco para o baixo peso ao nascer e o ganho de peso infantil, sendo esses indicadores importantes para a saúde da criança.

O objetivo deste estudo foi realizar a atualização da revisão bibliográfica sobre a relação da concentração de poluentes nas amostras biológicas com o peso de nascimento e o ganho de peso infantil, apresentada em 2021 à Sociedade Internacional de Epidemiologia Ambiental (ISEE). através da identificação de estudos das bases de dados Medline, Science Direct e BVS, com as palavras-chave exposição pré-natal, poluentes ambientais, peso ao nascer, ganho de peso e disruptores endócrinos, publicados entre os anos de 2020 e 2022. Na triagem pelo título e resumo foram encontrados 66 artigos nacionais e internacionais, cujos textos completos foram avaliados quanto à elegibilidade. Destes apenas 32 foram selecionados por serem estudos prospectivos e apresentarem avaliação quantitativa dos poluentes ambientais em amostras biológicas, do peso ao nascimento e após período de crescimento.

Os resultados apontam uma diminuição do peso de nascimento quando associada com a exposição a poluentes ambientais, especialmente para metais (chumbo, cádmio, mercúrio, arsênio e selênio), compostos ftalatos e éteres difenilícos polibromados (PBDEs). Já a exposição às bifenilas policloradas (PCBs) e ao metal manganês parece estar associada com maior peso ao nascer enquanto a exposição ao grupo de compostos perfluoroalquílicos (PFAS) parece ter efeitos diferentes de acordo com o produto específico utilizado ou se esta ocorre em associação com outras substâncias. Alguns estudos avaliaram que a associação do poluente com o peso em crianças foi mais significativa em um sexo em relação ao outro sexo.

Os compostos organoclorados, os metais chumbo, mercúrio e cádmio e o composto PFOS são os principais poluentes relacionados ao aumento do ganho de peso na infância enquanto a exposição aos agrotóxicos piretroides e ao metal cádmio parece estar principalmente associada com menor ganho de peso em crianças.

Esta atualização de revisão de literatura, endossa os achados encontrados anteriormente, evidenciando a influência de poluentes ambientais no peso de nascimento e no ganho de peso, inclusive mais significativamente em um sexo do que no outro.

BIBLIOGRAFIA: 1. WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Global status report on non communicable diseases 2014. URL: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/148114/1/9789241564854_eng.pdf?ua=1. 2. ROSENBAUM, P. F. et al. Metabolic syndrome is associated with exposure to organochlorine pesticides in Anniston, AL, United States. Environment international, n. 108, p. 11-21, 2017. DOI:10.1016/j.envint.2017.07.017. 3. World health statistics 2022: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals. Geneva: World Health Organization; 2022. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1108**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA PENETRAÇÃO DA VANCOMICINA NO LCR EM PACIENTES COM VENTRICULITE POR MEIO DE UMA ABORDAGEM FARMACOCINÉTICA DE BASE FISIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **LARISSA MARTINS ALVES GUIMARAES,JULIANA QUEIROZ DA SILVA,JOão PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

A derivação ventricular externa (DVE) é usada em neurocirurgia para drenagem do líquido cefalorraquidiano (LCR), ou liquor, em pacientes com aumento da pressão intracraniana. A principal complicação desse procedimento é o desenvolvimento de infecção (meningite e/ou ventriculite), sendo a vancomicina um dos fármacos indicados no tratamento destas infecções. A permeabilidade do sistema nervoso central (SNC) à entrada de vancomicina é restringida pela barreira hematoencefálica, dificultando que concentrações ótimas para o tratamento da infecção sejam alcançadas. Neste sentido, uma alternativa é a administração da vancomicina por bomba de infusão contínua, que permite atingir concentrações bactericidas séricas constantes a uma taxa mais rápida do que a infusão intermitente, com menor toxicidade renal. No entanto, a previsibilidade da concentração de vancomicina que atinge o cérebro ainda é uma limitação na clínica. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo de farmacocinética de base fisiológica (PBPK) para caracterização da exposição vancomicina no plasma e LCR em pacientes com ventriculite avaliados durante um estudo de Monitorização Terapêutica (TDM). As alunas de iniciação científica trabalharam na coleta de dados, desenvolvimento, validação e aplicação do modelo PBPK. Para construção do modelo PBPK de vancomicina utilizou-se o software PK-Sim versão 11.0 com o módulo de moléculas grandes, os dados físico-químicos da vancomicina foram considerados como parâmetro de entrada do fármaco no modelo e a distribuição foi descrita pelo modelo de Rodgers-Rowland. O modelo de eliminação da vancomicina foi construído incluindo clearance hepático e renal de 0,27 mL/min/kg e 1,17 mL/min/kg, respectivamente. Um dos meios de validação do modelo foi através de dados de concentração de LCR e plasma coletados de 33 pacientes com ventriculite incluídos no estudo TDM. As características dos pacientes do estudo de TDM eram 57% homens, com idade (IQR) de 54 (40-61) anos e que se submeteram ao procedimento cirúrgico para DVE. O tratamento consistiu em uma dose de ataque de 30 mg/kg seguida de dose de manutenção de 60 mg/kg por dia empregando bomba de infusão contínua. A concentração plasmática de vancomicina predita foi de 35,7 mg/L e a concentração no LCR foi de 6,6 mg/L. Observou-se baixa penetração da vancomicina no SNC, a razão LCR/plasma observada e a razão LCR/plasma prevista foram de 0,16 e 0,18, respectivamente. Este modelo PBPK poderá ser usado para otimizar a posologia da vancomicina em pacientes com ventriculite e, assim, melhorar os desfechos clínicos dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1 BOECKH M, et al. Antimicrob Agents Chemother, 32, 92-95, 1988. 2 CUTLER NR, et al. Clin Pharmacol Ther, 803-810, 1984. 3 HEALY DN, et al. Antimicrob Agents Chemother, 31, 393-397, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1109**

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS DA AAP 1999 E A CLASSIFICAÇÃO DE 2017-2018**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA TOFANI BAER BERALDO, MARIANA CAMPOS GONÇALVES LUMBRERAS ROCHA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Este estudo comparou dois sistemas de Classificação das Doenças Periodontais: AAP 1999 e a Classificação de 2017-2018. A população alvo do estudo foi de uma amostra de prontuários de usuários do serviço de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro em fase de terapia de suporte periodontal, entre 2010 a 2022. Um total de 143 prontuários do serviço foram analisados e classificados através de exame periodontal realizado por alunos de graduação e revisado por supervisores. Um total de 6,2% (n=9) apresentaram gengivite, 91,6% (n=131) periodontite e 1,39% (n=2) apresentaram saúde periodontal. Considerando os estágios da nova classificação: 0% apresentaram Estágio I, 3,4% (n=5) Estágio II, 24,4% (n=35) com Estágio III e 61,5% (n=88) com Estágio IV. Em relação ao grau de progressão da periodontite: 1,3% (n=2) apresentaram Grau A, 27,2% (n=39) com Grau B e 62,2% (n=89) com Grau C. Dentre os usuários, 20% apresentavam diabetes mellitus, 51% eram hipertensos, e 18% tabagistas. Comparativamente, a utilização da nova classificação foi mais difícil e apresentou limitações para uso em um serviço público, dentre elas a obrigatoriedade de exame radiográfico completo para o cálculo de Grau na nova classificação das doenças periodontais. Por outro lado, a classificação leva em consideração doenças crônicas não transmissíveis importantes na patogênese das doenças periodontais.

BIBLIOGRAFIA: Ndjidda Bakari W, Thiam D, Mbow NL, Samb A, Guirassy ML, Diallo AM, Diouf A, Diallo AS, Benoist HM. New classification of periodontal diseases (NCPD): an application in a sub-Saharan country. *BDJ Open*. 2021 Apr 26;7(1):16. doi: 10.1038/s41405-021-00071-8. PMID: 33903592; PMCID: PMC8076169. Papapanou PN et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. *J Periodontol*. 2018 Jun;89 Suppl 1:S173-S182. doi: 10.1002/JPER.17-0721. PMID: 29926951.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1110**

TÍTULO: **EFEITOS DE VESÍCULAS EXTRACELULARES ORIUNDAS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS PRÉ-CONDICIONADAS A HIPÓXIA EM CARDIOMIÓCITOS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **RENATA TRABACH SANTOS, CASSIA LISBOA BRAGA, CARLA MEDEIROS, NAZARETH DE NOVAES ROCHA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME**

RESUMO:

Introdução: A Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é uma doença crônica, caracterizada por aumento da resistência vascular pulmonar (RVP), que causa sobrecarga no ventrículo direito, levando à insuficiência cardíaca e morte. Os tratamentos disponíveis se concentram na vasodilatação, com poucos efeitos no remodelamento de cardiomiócitos. Estes desenvolvem fenótipo hiperproliferativo e resistente à apoptose. Embora os estudos pré-clínicos tenham mostrado o potencial dos efeitos parácrinos das células estromais mesenquimais (MSCs) em conter a progressão da HAP, há limitações no número de MSCs administradas. O pré-condicionamento por hipóxia pode otimizar o desempenho das MSCs da medula óssea e suas vesículas extracelulares (EVs), pois reflete melhor o nicho fisiológico de onde são obtidas. O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito do tratamento com EVs oriundas de MSCs pré-condicionadas a normóxia ou hipóxia em cardiomiócitos na HAP experimental. **Metodologia:** MSCs de medula óssea foram isoladas de 6 ratos Wistar machos e, em seguida, submetidas à normóxia (21%O₂) ou hipóxia (1%O₂) por 48 horas. A viabilidade celular foi avaliada, assim como a taxa de consumo de oxigênio. EVs foram extraídas de MSCs em cada condição (EV-N e EV-H) por ultracentrifugação. 48 ratos Wistar machos foram distribuídos aleatoriamente em: 1) grupo HAP que recebeu monocrotalina intraperitoneal (60mg/kg); 2) grupo controle (CTRL) que recebeu soro fisiológico. No dia 14, a HAP foi confirmada por ecocardiografia (ECO) e os animais receberam os tratamentos com EV-N e EV-H via veia jugular interna. No 28º dia foram realizadas as análises do índice de hipertrofia ventricular direita (RVH), da pressão sistólica do ventrículo direito (PSVD) e da relação tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar (PAT/PET). **Resultados:** A viabilidade celular foi maior em MSC-H do que em MSC-N (p=0,007). O consumo de O₂ foi menor em células estromais mesenquimais sob hipóxia comparada com normóxia. A relação PAT/PET foi menor no grupo HAP (0,26±0,02) do que no CTRL (0,41±0,02) e aumentou apenas em EV-H (0,32±0,03). O PSVD foi maior em HAP (38,7±3,9 mmHg) do que no CTRL (24,5±2,8 mmHg). EV-N (27,2±3,7 mmHg) e EV-H (26,4±4,6 mmHg) reduziram a PSVD em relação ao grupo HAP. O RVH foi maior no grupo PAH (0,67±0,2) do que no grupo CTRL (0,33±0,03) e reduzido após todas as terapias (EV-N 0,39±0,02; EV-H 0,29±0,03). **Conclusão:** MSCs submetidas à hipóxia apresentaram alteração em sua sobrevivência e atividade metabólica. A terapia com vesículas extracelulares obtidas de MSCs submetidas tanto à normóxia ou hipóxia promoveu redução da pressão sistólica de ventrículo direito e índice de hipertrofia ventricular direita. O índice indireto de hipertensão arterial pulmonar somente melhorou após vesículas extracelulares provenientes de MSCs sob hipóxia na HAP experimental.

Renata participou da concepção e desenho do estudo. Também esteve envolvida na geração, coleta, análise e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: CASSADY, Steven J.; RAMANI, Gautam V. Right heart failure in pulmonary hypertension. *Cardiology clinics*, v. 38, n. 2, p. 243-255, 2020. MURPHY, Matthew B.; MONCIVAIS, Kathryn; CAPLAN, Arnold I. Mesenchymal stem cells: environmentally responsive therapeutics for regenerative medicine. *Experimental & molecular medicine*, v. 45, n. 11, p. e54-e54, 2013. KIM, Dae Seong et al. Effect of low oxygen tension on the biological characteristics of human bone marrow mesenchymal stem cells. *Cell Stress and Chaperones*, v. 21, n. 6, p. 1089-1099, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1112**

TÍTULO: **ATIVIDADES DA LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO SISTEMA URINÁRIO E RENAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : ANNA BEATRIZ CARVALHAES VICENTE, JULIA RIBEIRO CAVALCANTE, MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL, VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS, LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES, ANA LUISA RODRIGUES SANTOS, JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, KARLINE CASSIA SARAIVA ARAUJO, RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS, SANDY ESTEFANI RODRIGUES, DAIANA RODRIGUES DE CARVALHO POSES, DINA ALVES DE SANT ANNA, ALBERT LENGROBER DE AZEVEDO, LIDIANE PASSOS CUNHA

ORIENTADOR(ES): SÍLVIA T.C. DE ARAÚJO, PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA

RESUMO:

Introdução: A Liga Acadêmica de Cuidados de Enfermagem ao Sistema Urinário e Renal (LACESUR) está vinculada a Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) como atividade extracurricular, sendo conduzida por acadêmicos de Enfermagem. A proposta educacional consiste em abordar questões inerentes às fases do ciclo vital e saúde-enfermidade, sustentada na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (1979) e tem sua abordagem voltada para o atendimento das demandas biopsicossocioespirituais do indivíduo e suas particularidades que definem a sua unicidade, focando em ações e planejamento para o autocuidado. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é apresentar as atividades de propagação de informações sobre o sistema urinário e renal desenvolvidas pela LACESUR. A liga é composta pela diretoria, órgão executivo e dirigente, que se constitui por 14 membros, subdivididos em Presidente, Vice-Presidente, Diretoria Administrativa, Secretária e Tesouraria, Diretoria de Comunicação e Divulgação, Diretoria Científica, Colaboradores e Orientadoras. Resultados: As atividades realizadas pela LACESUR foram oito reuniões semanais desde o surgimento da liga pela diretoria, para levantamento de demandas e implementação de ações, programação mensal e semanal com verificação do conteúdo pelos colaboradores às terças-feiras. Postagens nas quinta-feiras, desde Agosto de 2022, no Instagram de conteúdos científicos ligados a liga através do feed e reels, totalizando 33 postagens até o momento. Uma aula on-line com transmissão via Instagram @lacesur.ufrj e uma via YouTube com participação de colaboradores, uma professora pela UERJ e uma enfermeira da Marinha. Ação de conscientização e panfletagem do Dia Mundial do Rim em março de 2023, com a divulgação científica realizada pelo Instagram. A LACESUR procura ampliar a divulgação científica, de modo que acadêmicos e profissionais ampliem e aprofundem os seus conhecimentos a respeito dos assuntos tratados; Realizar articulação com outras ligas acadêmicas na área Cuidados de Enfermagem ao Sistema Urinário e Renal, de modo que uma rede de conhecimento seja criada e fortalecida; Possibilitar à sociedade acadêmica acesso ao conteúdo científico utilizando uma linguagem acessível; Produzir publicações científicas oriundas das experiências da LACESUR. Conclusão: Diante dos resultados, a Liga pretende continuar com a abordagem adotada, buscando contribuir com a formação de acadêmicos de enfermagem e oferecer educação em saúde para a população, ao gerar conhecimento sobre o sistema urinário e renal, não só para garantir a manutenção da saúde mas, também, a recuperação. As diretorias da LACESUR têm trabalhado continuamente de forma planejada e organizada para manter seus ligantes/seguidores conscientes e informados da importância de ações preventivas e dos cuidados de Enfermagem para as pessoas com distúrbios agudos e crônicos do sistemas urinário e renal.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, Ana Luisa; MARIA, Vera Lúcia Regina. TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: CONCEITOS CENTRAIS DESCRITOS EM UM MANUAL DE ENFERMAGEM. *Cogitare Enfermagem*. Ponta Grossa; 14(2):353-9, Abr/Jun; 2009. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/15629/10400>>. Acesso: 03 nov 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1113**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR E ESTRUTURAL DA BOLSA FLAGELAR EM TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : PAULA CAROLINA VITAL MATTOS, CAROLINA ALCANTARA

ORIENTADOR(ES): NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário flagelado da família *Trypanosomatidae*, e ganha destaque como agente etiológico da Doença de Chagas. Como todo organismo eucarioto, o parasita não só apresenta organelas comuns a todos do domínio - como o complexo de Golgi e núcleo -, mas também organelas e estruturas peculiares, tornando-se um ótimo modelo no estudo da biologia evolutiva comparativa (1). Dentre essas particularidades, a bolsa flagelar é uma estrutura notória da família. Esta é uma pequena invaginação da membrana plasmática de onde o flagelo emerge, e participa de processos críticos como endo/exocitose. Em um modelo evolutivamente próximo, o *Trypanosoma brucei*, proteínas associadas à bolsa flagelar foram identificadas e associadas ao tráfico endocítico e virulência. Tendo em vista este cenário, nosso grupo de pesquisa objetiva aplicar estratégias de biologia molecular e celular para caracterizar proteínas de citoesqueleto da bolsa flagelar em *T. cruzi*, considerando que neste modelo existem diferenças estruturais e de dinâmica endo/exocíticas devido a presença de uma estrutura adicional e associada à bolsa, o complexo citóstoma-citofaringe. Em *T. brucei*, TbBILBO1 foi a primeira proteína descoberta em uma estrutura citoesquelética chamada colar da bolsa flagelar, que possui funções essenciais na biogênese da bolsa. Tendo em vista sua importância para a viabilidade do parasita, outras proteínas que interagem com BILBO1 foram identificadas em *T. brucei*, todas elas possuindo homólogos em *T. cruzi* (2). As proteínas são MORN1, que no modelo *T. brucei* forma um complexo multiproteico ao redor do colar, FPC4, que interage diretamente com BILBO1, formando uma parceria que liga microtúbulos a membrana, e SPEF1, distal em relação a BILBO1 mas associada ao quarteto de microtúbulos da bolsa. Metodologicamente, foram produzidos epimastigotas mutantes para as proteínas BILBO1, MORN1, FPC4 e SPEF1 etiquetados com proteína fluorescente mNeonGreen (tag mNG) por CRISPR-Cas9. Os resultados em construção nos mostraram que, de todas as tentativas, apenas parasitas mNG::Bilbo1 não se estabelecem como linhagem, indicando intolerância à manipulação deste gene. No que tange às outras proteínas, a inserção do tag mNG foi corretamente realizada, como checado por PCR, permitindo ensaios funcionais para localização subcelular relativa das proteínas. A curva de crescimento dos mutantes mostrou que a inserção não altera a proliferação dos parasitas. A localização subcelular das proteínas, por sua vez, está sendo realizada por microscopia de fluorescência e microscopia eletrônica por imunomarcagem com ouro. Como perspectivas, estão a produção de parasitas nocautes para estudo de função, bem como ensaios de localização nas diferentes formas de desenvolvimento. Dessa forma, esperamos determinar a importância dessas proteínas para a morfogênese da bolsa e de outras estruturas importantes para endocitose que são exclusivas de *T. cruzi*, como a citofaringe.

BIBLIOGRAFIA: 01. de Souza, W., Attias, M. (2010). Subpellicular Microtubules in Apicomplexa and Trypanosomatids. In: de Souza, W. (eds) Structures and Organelles in Pathogenic Protists. Microbiology Monographs, vol 17. Springer, Berlin, Heidelberg. https://doi.org/10.1007/978-3-642-12863-9_2_02. Halliday, C., de Castro-Neto, A., Alcantara, C. L., Cunha-e-Silva, N. L., Vaughan, S., & Sunter, J. D. (2020). Trypanosomatid Flagellar Pocket from Structure to Function. Trends in Parasitology. doi:10.1016/j.pt.2020.11.005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1115**

TITULO: **ALODINIA PERSISTENTE INDUZIDA POR CHIKUNGUNYA VIA IFN Y EM CAMUNDONGOS SWISS**

AUTOR(ES) : **CATHERINE VIANNA DORNELLES, LILIAN CASARTELLI COLODETI, SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO, THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES, GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO, ROBSON DA COSTA**

RESUMO:

A Chikungunya é uma patologia endêmica no Brasil, comumente vista em países tropicais próximos a linha do Equador. O perfil climático contribui para a disseminação da infecção, visto sua relação com a proliferação do vetor responsável pela transmissão da infecção sendo a fêmea do mosquito *Aedes* o principal responsável. O CHIKV é um arbovírus de RNA de fita simples pertencente à família *Togaviridae*, é conhecido por ser um alfavírus. Os principais sintomas da Chikungunya são cefaleia, febre intensa, mialgias e poliartralgias, sendo que o último pode persistir por meses através de mecanismos ainda desconhecidos. Sabe-se que o IFN do tipo I (α e β) assim como do tipo II (γ) possuem papel essencial na persistência da dor crônica relatada por pacientes infectados pelo CHIKV, sendo produzidos na resposta imune inata e adaptativa (Moizeis, Raíza Nara Cunha. 2018). Os IFNs são produzidos a partir da ativação dos receptores do tipo toll e geram o início da resposta imune (Tan, Ping-Heng, et al. 2021). O presente projeto busca observar o papel do interferon γ na artralgia crônica com foco na articulação do joelho esquerdo causada pela infecção do CHIKV, a fim de avançar na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos da infecção e assim sugerir novas estratégias terapêuticas para o manejo clínico. Para tal realizaram-se testes comportamentais (Von Frey – sensibilidade mecânica) em camundongos *Swiss* adultos, machos e fêmeas, divididos em grupo infectado (CHIKV) e controle (MOCK) em tempos distintos, os quais sofreram administração por via i.a no joelho esquerdo sendo administrada a carga viral (4×10^6 PFU) e meio condicionado de células C6/36 livre de vírus, respectivamente. Após a observação de uma maior sensibilidade mecânica em camundongos infectados nos resultados do Von Frey, dosou-se citocinas a fim de investigar possíveis mecanismos imunológicos associados à persistência da dor na articulação do joelho esquerdo dos animais. Dessa forma, verificou-se a presença de IL-6, TNF e IFN γ e sendo os dois primeiros marcadores da fase inicial da infecção e o IFN γ marcador da fase mais tardia visto sua presença após 14dpi. Com isso, buscou-se compreender melhor o papel do IFN γ associado a sensibilização mecânica visto que a literatura indica que esse já foi visto mediando a dor em outras doenças articulares (Simon, L. et al. 2021). Portanto, a fim de testar a hipótese até então proposta de que essa citocina estaria associada a persistência da dor articular após exposição ao vírus CHIKV realizou-se o bloqueio do receptor IFNAR2 e assim pode-se observar uma recuperação do quadro de alodinia nos animais infectados após o tratamento com o bloqueador na dose de 5 μ g. Embora preliminares os atuais resultados indicam que o modelo de infecção i.a. no joelho esquerdo pelo CHIKV em camundongos *Swiss* pode ser útil para compreender a correlação existente entre as alterações sensoriais causadas pela infecção com as vias de sinalização geradas pelo aumento dos níveis de IFN γ .

BIBLIOGRAFIA: 1. Moizeis, Raíza Nara Cunha. Avaliação do perfil da resposta imune inata em pacientes infectados pelo vírus Chikungunya. MS thesis. Brasil, 2018. 2. Tan, Ping-Heng, et al. Interferons in pain and infections: emerging roles in neuro-immune and neuro-glial interactions. *Frontiers in Immunology* 12 (2021). 3. Lee, S. Simon; Peter. C. Taylor; Ernest. H. Choy; Anthony. Sebba; Amanda. Quebe; Kelly. L. Knopp; Frank. Porreca. The Jak/STAT pathway: A focus on pain in rheumatoid arthritis. *Seminars in Arthritis and Rheumatism*. Volume 51; Pages 278-284. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1116**

TITULO: **MAPEAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO DE ECOSISTEMAS PARA PROTEÇÃO COSTEIRA NO NORDESTE FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARTINS DO NASCIMENTO, STELLA MANES DA SILVA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO:

A intensificação das mudanças climáticas devido à ação antrópica é inequívoca e seus impactos representam uma das maiores ameaças aos sistemas sociais e ecológicos, como por exemplo o aumento de eventos extremos, o colapso de ecossistemas e o aumento do nível do mar. Dentre as áreas mais afetadas, destacam-se as zonas costeiras, pois estas estão mais sujeitas às forças do vento e do mar, tais que provocam erosão e degradação da costa. Além disso, historicamente as zonas costeiras possuem maior adensamento populacional devido à grande disponibilidade de recursos, e hoje mais de 40% da população global encontra-se no litoral. Logo, é previsto que essas sociedades sejam diretamente afetadas, principalmente as mais pobres. No Brasil, o Nordeste torna-se altamente vulnerável devido aos seus altos índices de pobreza, degradação dos biomas e concentração de metrópoles e atividades industriais no litoral. Uma possível solução para esses problemas é a Adaptação baseada em Ecossistemas (AbE), a qual se propõe a construir resiliência de sociedades humanas a partir da conservação, restauração e manejo sustentável de ecossistemas. No entanto, existem poucas informações sobre quais e onde estão localizados os ecossistemas com maiores potenciais para adaptação. Dessa forma, a presente pesquisa propõe mapear e identificar a contribuição dos ecossistemas para a proteção costeira do Nordeste, considerando o aumento do nível do mar em cenários diferentes de mudanças climáticas (RCP 4.5 e RCP 8.5). Para isso, foi utilizado o modelo *Coastal Vulnerability* presente no software *Integrated Valuation of Ecosystem Services and Trade-offs* (InVEST), o qual produz um índice de risco para a região costeira baseado em variáveis biogeofísicas que permite classificar cada segmento do litoral em risco baixo, moderado ou alto. Portanto, foram analisados cenários incluindo a contribuição atual dos ecossistemas naturais considerando o aumento já observado do nível do mar e considerando dois cenários futuros de possíveis aumentos neste nível do mar. Como resultado, observou-se que os principais ecossistemas que cobrem a costa do Nordeste são as dunas, restingas e recifes de corais, além de manguezais, embora em menor proporção. Por outro lado, a área urbanizada também cobre grande parte da costa. No cenário atual, avalia-se que os riscos são baixos a moderados devido à presença dos ecossistemas naturais em grande parte da costa, embora a maioria da costa passe a ter riscos intermediários a altos mediante sua perda, especialmente nas áreas cobertas por praias e dunas. Este quadro se intensifica ainda mais sob cenários futuros de aumento do nível do mar. Esses resultados evidenciam o alto potencial de proteção de ecossistemas naturais e indicam quais são as áreas prioritárias para conservação e restauração. Assim, a partir destas análises, espera-se beneficiar uma estratégia de manejo mais propositiva e reforçar a importância de AbE frente às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: ARKEMA, Katie K. et al. Coastal habitats shield people and property from sea-level rise and storms. *Nature climate change*, v. 3, n. 10, p. 913-918, 2013. CASTELLANOS, Edwin. et al. Central and South America. In: *Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability*. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge University Press, Cambridge, UK and New York, NY, USA, p. 1689-1816, 2022. SCARANO, Fabio Rubio. Ecosystem-based adaptation to climate change: concept, scalability and a role for conservation science. *Perspectives in Ecology and Conservation*, v. 15, n. 2, p. 65-73, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1118**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONTROLE METABÓLICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES TIPO 1 NO PERÍODO DA PANDEMIA POR COVID-19**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, INGRID VERAS CARVALHO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS, CLARA VIVAS CISALPINO, MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, DANIELLA RODRIGUEZ CURVAL, AMANDA DE ANDRADE ALMEIDA DA SILVA, RENATA RIBEIRO SPINELLI, ANA SILVIA SOUZA DE SENA, LIVIA COSTA OLIVEIRA COSTA OLIVEIRA, VERÔNICA MEDEIROS DA COSTA**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é a endocrinopatia mais comum na infância. Como consequência da pandemia de COVID-19, algumas mudanças no estilo de vida refletiram em alterações no estado nutricional e no controle metabólico desses pacientes. Objetivou-se avaliar a evolução dos fatores de risco cardiovascular relacionados ao estado nutricional e controle metabólico de crianças e adolescentes com DM1 no período da pandemia. Trata-se de um estudo longitudinal em um hospital do Rio de Janeiro com dados referentes a um ano da pandemia (período de seguimento dos participantes da pesquisa de março de 2020 a março de 2021), a partir da análise de prontuários de pacientes com idade entre 2 e 16 anos, diagnosticados com DM1 até março de 2019. Foram coletados dados sobre controle glicêmico, perfil lipídico e estado nutricional. A referência para hemoglobina glicada (HbA1c) foi <7,5%, e para o perfil lipídico foi a recomendação da Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose (2019). Os dados dos pacientes referem-se a cinco momentos de realização de consultas ambulatoriais: 1ª consulta- *baseline*, 2ª consulta- até junho de 2020, 3ª consulta- junho a setembro de 2020, 4ª consulta- setembro a dezembro de 2020, 5ª consulta- dezembro de 2020 a março de 2021. A análise estatística foi feita no programa Stata Data Analysis and Statistical Software versão 13.1. A normalidade das variáveis contínuas foi verificada pelo teste *Kolmogorov Smirnov* e as diferenças de acordo com o sexo e momento de avaliação foram analisadas por meio do teste qui-quadrado para proporções ou exato de Fisher. A análise incluiu modelos de regressão linear misto para dados longitudinais. Foi realizado um modelo ajustado para estado nutricional, HbA1c e perfil lipídico, e o critério de significância foi o nível de 5%. Os autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Foram avaliados 136 crianças e adolescentes, sendo a maioria ≥ 10 anos (74,3%; n=101) e tempo de diagnóstico ≥ 5 anos (66,2%; n=90). No *baseline*, segundo o IMC/I 66,2% (n=90) eram eutróficos. 68,2% (n=93) dos pacientes apresentaram o valor de HbA1c >7,5%, 40,4% (n=55) colesterol total (CT) elevado, 24% (n=33) triglicérides (TG) elevado, 22,1% (n=30) de lipoproteína de baixa densidade (LDL-c) elevado e 19% (n=26) de colesterol de lipoproteína de alta densidade (não-HDL-c) elevado, enquanto 14,4% (n=20) apresentaram baixos níveis de HDL-c. Não houve diferença estatística entre os sexos. Observou-se aumento do IMC/I ($\beta = 0,015$; IC 95%= 0,006-0,024); CT ($\beta = 0,920$; IC 95%= 0,314-1,527); TG ($\beta = 1,318$; IC 95%= 0,427-2,210), principalmente no sexo masculino ($\beta = 13,951$; IC 95%= 1,798-26,103); e não-HDL-c ($\beta = 0,759$ e IC 95%= 0,112 a 1,405). Houve piora no perfil lipídico e aumento do IMC/I nesta casuística em um ano de pandemia, fato que pode contribuir para o surgimento precoce de complicações associadas à doença e que destaca a relevância das ações de saúde direcionadas a esse público.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes. The journal of clinical and applied research and education, [s. l.], v. 45, supplement 1, Jan. 2022. AL AGHA, Abdulmoein E. Impact of COVID-19 lockdown on glycemic control in children and adolescents. Saudi Medical Journal, [s. l.], v. 42, n. 1, p. 44-48, Jan. 2021. DUARTE, Vitória et al. Impact of COVID-19 lockdown on glycemic control in type 1 diabetes. Archives de Pédiatrie, [s. l.], v. 29, ed. 1, p. 27-29, Jan. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1121**

TÍTULO: **COMO REALIZAR BUSCAS BIBLIOGRÁFICAS CONFIÁVEIS E REPRODUTÍVEIS? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL ODONTOLOGIA UFRJ**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,PAULA DE SOUSA RACHID,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,EDUARDA TEODORO DA SILVA,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,IASMIM PAULA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

A busca constante pelo conhecimento é uma constante em ciência e, para que esta busca seja executada de modo organizado e reprodutível, é indispensável que critérios metodológicos sejam adequadamente seguidos nos trabalhos científicos. Revisões de literatura são realizadas com frequência por estudantes de graduação e permitem a compreensão e atualização sobre temas relevantes. Para que sejam realizadas, faz-se necessário que os levantamentos bibliográficos sejam feitos de forma padronizada e criteriosa. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do grupo PET Odontologia UFRJ com a realização de atividades para o desenvolvimento e aprimoramento das noções de metodologia e pesquisa científica, com destaque para as buscas bibliográficas sistematizadas. Todas as autoras participaram de modo ativo na realização dos eventos e do resumo. Devido à ausência de reformulação curricular no curso de Odontologia da UFRJ, percebe-se uma defasagem de conhecimento do alunado sobre metodologia científica. Frente a essa necessidade, o grupo PET propôs atividades internas que pudessem aprimorar e padronizar as buscas bibliográficas realizadas pelo grupo. Para tal, a primeira atividade proposta foi a Semana da Pesquisa. A atividade teve como participantes os integrantes do grupo, além de professores do Rio de Janeiro e de Brasília. Outra atividade realizada foi uma palestra ministrada por duas petianas para o restante do grupo. A palestra foi gravada a fim de que servisse de material didático para consulta e já foi disponibilizada para alunos da graduação, não petianos. Ademais, foram confeccionados 2 posts para as redes sociais do grupo, de modo que essas postagens pudessem alcançar cirurgiões-dentistas e alunos de outras Instituições de Ensino Superior e o restante da população acadêmica e, deste modo, servir como auxílio e tira-dúvidas sobre a temática. O impacto dessas atividades resultou na produção de painéis e apresentações orais com melhor qualidade metodológica. Além disso, também se percebeu reflexo nas premiações das alunas e na produção de artigos e sua publicação. Ademais, a dificuldade frente à temática pode ser percebida na literatura, visto que artigos sobre metodologia científica e a odontologia são escassos e os trabalhos sobre design de pesquisa apresentam modelos de ações diferentes, dificultando o estudo individual. Assim, são necessários trabalhos sobre o tema além da alteração curricular com a introdução de disciplinas que desenvolvam e aprimorem a metodologia científica e permitam buscas bibliográficas confiáveis, reprodutíveis e organizadas. Logo, podemos concluir que o grupo teve uma experiência positiva com as atividades desenvolvidas, de modo a igualar as alunas de diversos períodos no mesmo padrão e a longo prazo efetivar atividades acadêmicas de excelência promovidas pelo grupo.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Cilene Magda Vasconcelos de. Avaliação das dificuldades de escrita científica na elaboração da dissertação: um estudo com discentes de pós-graduação. Revista Ciência Geográfica. Universidade Estadual do Maranhão. DOI: 10.18817/26755122.26.01.2022.2882. MALTAGLIATI, Luciana Ávila. O lugar da pesquisa na reorganização curricular em odontologia: desafios de origem para um debate atual. Saúde e Sociedade. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/s0104-1290 MALTAGLIATI, Luciana Ávila. Reforma curricular e pesquisa na graduação em odontologia: uma história em construção. História, Ciências, Saúde-Manguinhos. FapUNIFESP (SciELO). DOI: 10.1590/s0104-59702007000400012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1122**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PERCURSO DE RESIDENTES DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE NA CLÍNICA DA FAMÍLIA FELIPE CARDOSO**

AUTOR(ES) : **DEBORA DIAS VAZ,NATHÁLIA RODRIGUES LIMA DA SILVA,MARINA VEGGI VELLOSO DOS SANTOS,ISABELA BEATRIZ DA SILVEIRA VILLAR DA SILVA,LETICIA MESQUITA PRATA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO:

O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) faz parte do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis/HESFA da UFRJ e é composto por cinco categorias profissionais: enfermagem, odontologia, psicologia, nutrição e serviço social. Seu foco é a melhoria da qualidade do cuidado em saúde na Atenção Primária. O campo de atuação da turma 2022/24 se dá na Clínica da Família Felipe Cardoso, no território do Complexo da Penha no município do Rio de Janeiro. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de experiências vividas pela equipe de residentes a partir dos processos de trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Saúde Bucal (SB) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ao colocar luz sobre as potencialidades e desafios do cotidiano na clínica e no seu território adscrito e promover a reflexão sobre os processos de trabalho e a relação com os atores do processo formador da residência. Trata-se de um relato de experiência de caráter retrospectivo e descritivo no período de março a outubro de 2022. Dentre os desafios, destaca-se a dificuldade de realizar atividades externas devido a priorização pelo modelo de cuidado biomédico centrado na doença. A RMSFC busca fortalecer de forma permanente a produção do cuidado a partir do trabalho em equipes colaborativas interprofissionais. Neste sentido, o NASF é um importante articulador de dispositivos intersetoriais no território. Conclui-se que as ações desenvolvidas no território foram uma importante ferramenta de promoção da saúde e devem ser priorizadas.

BIBLIOGRAFIA: STARFIELD, B.. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1123**

TÍTULO: **O IMPACTO DA COVID19 EM ASPECTOS MOTORES E NÃO MOTORES DE PESSOAS COM PARKINSON**

AUTOR(ES) : **DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, ISABELA DUARTE PAIVA, MARIANNE AGUIAR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA BASTOS TAVARES, CLYNTON LOURENÇO CORREA, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO:

A COVID-19 é considerada uma doença de elevada transmissibilidade sendo o isolamento social uma das medidas adotadas em todo o mundo como forma de controle e minimização de danos causados pela disseminação. Nesse contexto, pessoas com doenças crônicas, como a Doença de Parkinson, foram significativamente afetadas pela perda do contato social, restrição de movimentos e interrupção do acesso a serviços de saúde, o que pode ter impactado diretamente na piora de aspectos motores e não motores relacionados à doença. Nessa perspectiva, conhecermos as condições clínicas, motoras e cognitivas das pessoas com Parkinson, bem como os manejos e intervenções fisioterapêuticas adotadas durante esse período de isolamento, torna-se fundamental para que medidas de avaliação e tratamento possam ser revistas e implantadas. Elaboraremos um protocolo objetivando realizar uma revisão sistemática que avalie o impacto da COVID-19 em aspectos motores e não motores em pessoas com Parkinson. Será realizada uma revisão sistemática, com critérios de elegibilidade estabelecidos pela estratégia PICO (P - População, I - Intervenção, C - Comparação, O - Desfecho/Outcome). Serão incluídos estudos clínicos que investigaram aspectos motores e não motores em pessoas com Parkinson, publicados em inglês e espanhol, durante o período da pandemia de COVID-19 (2020-2022). Os participantes serão pessoas com Doença de Parkinson de ambos os gêneros. Os tipos de intervenção serão ensaios clínicos abordando intervenções centradas em pessoas com Parkinson, avaliação de aspectos motores e/ou não motores em pessoas com Parkinson realizadas por meio remoto e/ou presencial. Será analisado o perfil dos indivíduos incluídos nos estudos quanto à idade, gênero, condição socioeconômica e escolaridade; os instrumentos utilizados para investigação de critérios motores e/ou não motores; quais os critérios motores e não motores foram avaliados; as modalidades das intervenções realizadas e a periodização das intervenções. Excluiremos relatos de caso, resenhas, cartas aos editores, capítulos de livros e artigos duplicados. Como estratégia de busca utilizaremos as bases de dados: Scopus, Pubmed, Web of Science, Lilacs e Scielo. Os estudos também serão pesquisados manualmente da lista de referências dos estudos incluídos. As pesquisas serão refinadas usando os termos de busca: COVID-19, Parkinson, aspectos motores, aspectos não motores na Doença de Parkinson. Os estudos serão selecionados por dois revisores dentro dos critérios de elegibilidade; uma vez identificado o consenso, será realizada a seleção final dos artigos de acordo com o processo de triagem do PRISMA. As duplicatas serão removidas e qualquer divergência será resolvida por consenso em grupo. O processo para revisão será realizado dentro da ferramenta StArt. Como resultado, espera-se identificar o impacto da Covid-19 em aspectos motores e não motores em pessoas com Parkinson.

BIBLIOGRAFIA: 1 - <https://covid.saude.gov.br/> , 2022 2 - Helmich RC, Bloem BR. The impact of the COVID-19 pandemic on Parkinson's disease: hidden sorrows and emerging opportunities. *J Parkinsons Dis.* (2020) 10:351-4. doi: 10.3233/JPD-202038 3 -. Miele G, Straccia G, Moccia M, Leocani L, Tedeschi G, Bonavita S, et al. Telemedicine in Parkinson's disease: how to ensure patient needs and continuity of care at the time of COVID-19 pandemic. *Telemedicine e-Health.* (2020). doi: 10.1089/tmj.2020.0184. [Epub ahead of print].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1127**

TÍTULO: **ANÁLISE IN VITRO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS PIRAZOLOPIRIDINA COMO PROPOSTA PARA TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

AUTOR(ES) : **ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES, LUIZA ROSARIA SOUSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

Segundo a OMS, as doenças cardiovasculares(DCV) representam uma das causas mais frequente de morbidade e mortalidade em todo o mundo, dentre elas destacam-se a aterosclerose e o tromboembolismo venoso, sendo a agregação plaquetária um dos principais eventos envolvidos no processo de formação dos trombos vasculares. Nesse contexto, os antiagregantes disponíveis para tratamento destes quadros possuem limitações e efeitos indesejáveis à saúde do paciente, o que evidencia a importância da identificação de novos compostos mais eficazes e menos tóxicos. Em estudos anteriores nosso grupo caracterizou o potencial anti-hemostático de vários derivados pirazolopiridina os quais foram capazes de inibir o processo de agregação plaquetária induzida por ácido araquidônico (AA) *in vitro*, com resultados promissores. Nesta perspectiva, uma nova série destes compostos foi sintetizada visando o desenvolvimento de protótipos com potencial antitrombótico. Isto posto, o objetivo deste trabalho é analisar o perfil anti-hemostático e toxicológico *in vitro* e *ex vivo* dos novos derivados pirazolopiridina. O perfil anti-hemostático *in vitro* foi avaliado através da inibição da agregação plaquetária induzida pelo ácido araquidônico (AA), ADP, colágeno (COL) e epinefrina (EPI) e por meio dos ensaios de tempo de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (TTPA) e trombina (TT). Também sendo realizado o IC₅₀ dos compostos com melhor desempenho na inibição da agregação plaquetária induzida por AA. Já o perfil toxicológico foi aferido pelo ensaio de hemólise e pelo ensaio de viabilidade plaquetária através da quantificação da enzima lactato desidrogenase(LDH). O sangue utilizado nos ensaios *in vitro* foi obtido de doadores saudáveis e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer3.807.671). Os resultados obtidos nos ensaios de agregação plaquetária induzida por AA mostraram que os derivados LQMED514 e LQMED516 provocaram maior inibição da agregação máxima (91,2%±1,41 e 81,2%±0,62 respectivamente). Os ensaios de IC₅₀ nessa mesma via refletem a atividade observada e sugerem que a LQMED516 (32,5±2,0) possui relevância estatística se comparada ao AAS (40,2±3,0), este derivado também promoveu a inibição de 70,8%±3,4 da agregação plaquetária induzida por COL. Todos os derivados testados não apresentaram resposta inibitória expressiva da agregação plaquetária induzida por ADP e EPI. Nos ensaios de TP, TTPA e TT não foi verificado efeito expressivo de nenhum dos derivados sobre as vias da coagulação sanguínea. A avaliação da hemólise e LDH apontaram que os derivados são hemocompatíveis, uma vez que eles expressaram baixos índices de lise celular. De acordo com os resultados apresentados, é possível concluir que os derivados LQMED514 e LQMED516 são interessantes para o desenvolvimento de futuros estudos, já que dispõem da melhor atividade integrada ao perfil toxicológico, a fim auxiliar na determinação de novas terapias no tratamento de distúrbios trombóticos

BIBLIOGRAFIA: SAITO, M.S. et al. Antiplatelet pyrazolopyridines derivatives: pharmacological, biochemical and toxicological characterization. *Enzyme Inhib Med Chem*, 2016, v. 22, p. 1-11. LOURENÇO, A.L et al. Synthesis and mechanistic evaluation of novel N'-benzylidene-carbohydrazide-1H-pyrazolo[3,4-b]pyridine derivatives as non-anionic antiplatelet agents. *Eur J Med Chem*, 2017, v. 135, p. 213-229. PERRONE, M.G et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolac-spacer-arachidonic acid. *European Journal of Medicinal Chemistry*, 2021. v. 209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1130**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIFÚNGICO DE COMPOSTOS DERIVADOS DE SAIS IMIDAZÓLICOS CONTRA FUNGO MULTIRRESISTENTE CANDIDA AURIS**

AUTOR(ES) : **LORENA REZENDE FRANCHINI AFFONSO,HELOISA FREIRE FROTA**

ORIENTADOR(ES): **MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ,ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

Candida auris surge como um importante agente causador de infecções fúngicas, com taxas de mortalidade preocupantes, principalmente em indivíduos imunocomprometidos (Ramos et al., 2022). Esse cenário ocorre devido à disponibilidade limitada de antifúngicos e pelo crescente desenvolvimento de resistência. Tendo em vista a necessidade de superar a resistência adquirida aos agentes antifúngicos e identificar novas moléculas ativas com baixa toxicidade, a síntese de novos compostos à base de sais imidazólicos destaca-se como uma promissora alternativa. Os sais imidazólicos são constituídos de um cátion imidazólico orgânico junto a um ânion inorgânico ou orgânico, resultando em propriedades atraentes como natureza anfífila e baixa toxicidade para células humanas (Schrekker et al., 2013). O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial antifúngico dos sais imidazólicos C16MImBF₄, C16MImMes, C16M2ImCl, (C10)2MImCl contra *Candida auris* (isolados clínicos 885 e 432), determinando a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). Os processos deste trabalho consistiram na avaliação da ação antimicrobiana dos compostos sobre o crescimento planctônico seguindo o protocolo padronizado de acordo com o recomendado pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), por meio da técnica de microdiluição em caldo descrita no documento M27-A3. Os resultados evidenciaram que as cepas apresentaram um perfil de resistência ao fluconazol com CIM > 64 µg/mL. Todos os sais imidazólicos citados têm a capacidade de inibir o crescimento planctônico dos isolados de *C. auris*, com valores de CIM entre 2 e 4 µg/mL. A CFM também foi avaliada e apresentaram ótima atividade antifúngica com CFM entre 2 e 8 µg/mL. Os resultados preliminares do presente estudo indicam que os derivados químicos dos sais imidazólicos podem ser moléculas promissoras para o combate a infecções causadas pelo fungo multirresistente *C. auris*. As perspectivas futuras são avaliar os efeitos do tratamento com os sais imidazólicos sobre diferentes fatores de virulência, como aspártico-peptidases, hemolisina, esterase e fosfolipase, em espécies de *Candida não-albicans* (*C. tropicalis*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. haemulonii* e *C. auris*).

BIBLIOGRAFIA: - RAMOS, Livia de Souza; SILVA, Laura Nunes; MELLO, Thais Pereira (2022). Prospective Medicines against the Widespread, Emergent, and Multidrug-resistant Opportunistic Fungal Pathogen *Candida auris*: A Breath of Hope. *Current Topics in Medicinal Chemistry*, 2022, 22, 1297-1305. - Schrekker, Henri S.; Donato, Ricardo K.; Fuentesria, Alexandre M.; Bergamo, Vanessa; Oliveira, Luís Flávio; Machado, Michael M. (2013). Imidazolium Salts as Antifungal Agents: Activity Against Emerging Yeast Pathogens, Without Human Leukocyte Toxicity. *Medicinal Chemistry Communications*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1132**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA NA RELAÇÃO UNIVERSIDADE ESCOLA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **BRENDA LOPES FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA JACQUELINE GIRÃO SOARES DE LIMA**

RESUMO:

Educação Ambiental crítica na relação Universidade Escola: ensino, pesquisa e extensão

palavras chave: Educação ambiental crítica, parceria, ensino, pesquisa, extensão.

O EAPEB é um projeto de educação ambiental crítica atuando com instituições parceiras (sobretudo escolas públicas), em diálogo com docentes, gestores/as, estudantes e outros sujeitos. A educação ambiental crítica é uma perspectiva teórico metodológica que não separa as questões ambientais das questões sociais, históricas, políticas e culturais relacionadas com os diversos ambientes e populações humanas (LIMA e FIGUEIRA, 2015). A equipe do projeto (bolsistas, coordenadoras e parceiros/as) produz materiais didáticos, oficinas e cursos para docentes, discentes (de todos os segmentos e disciplinas) e público em geral. Em 2022, o projeto atuou em duas escolas públicas: o Colégio de Aplicação da UFRJ (CAp UFRJ), localizado na Lagoa, e a Escola Municipal Bernardo de Vasconcelos, localizada na Penha. Nas duas escolas, associamos a extensão ao ensino e à pesquisa, na medida em que a coordenadora é também orientadora do estágio de licenciandos nessas escolas. No CAp, participamos do manejo da horta escolar agroecológica junto ao projeto "Compartilhando Boas Práticas", desenvolvido pela equipe de Ciências e Biologia, e também construímos, em agosto, a oficina de Práticas Culinárias que fez parte da "Matinê Docente: biodiversidade e alimentação". A oficina privilegiou aspectos ambientais e culturais da alimentação. Em outro momento, colaboramos na produção de uma apostila para uma visita de estudantes do ensino médio do CAp ao Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (Macaé, RJ), abordando os impactos ambientais no entorno do Parque, relacionados à ocupação desordenada, à questão do lixo e da poluição. Ainda no CAp, produzimos com outros licenciandos uma atividade que simulava uma ida ao mercado por pessoas de diferentes perfis sociais, para abordar questões econômicas e sociais da alimentação. Em conjunto com a professora e alunos de uma turma do curso de pedagogia, oferecemos duas oficinas na Faculdade de Educação da UFRJ, nas quais apresentamos, a partir de um jogo, a classificação dos alimentos proposta pelo Guia Alimentar para a população brasileira, bem como a relação entre os alimentos de origem vegetal e sua apresentação na natureza. Entendemos que a EA crítica se fortalece nos espaços escolares a partir de propostas como a de hortas agroecológicas, que reúnem aspectos sociais, biológicos e culturais da alimentação, e da abordagem socioambiental de parques e reservas ecológicas.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, M. J. G. S.; SOARES, A. G.; FIGUEIRA, M. R. Educação Ambiental na Formação Inicial e Continuada de Professores: Articulando Ensino, Pesquisa e Extensão na UFRJ. In: *Pedagogia 2015: encontro internacional por la unidad de los educadores*, 2015, Havana. p. 1-10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1135**

TÍTULO: **PROPOSTA DE UMA NOVA CLASSE BIOFARMACÊUTICA PARA BENZNIDAZOL ATRAVÉS DE ESTUDO DE FARMACOCINÉTICA EM MODELO ANIMAL**

AUTOR(ES) : **KYANE GUERRA ROQUE DE ARAUJO,LEONARDO PINTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

Benznidazol é um anti-parasitário usado como primeira linha de tratamento da Doença de Chagas, causada pela infecção do protozoário *Trypanosoma cruzi*. A eficácia do benznidazol na fase aguda ou congênita da infecção é maior do que 80%. No entanto, o tratamento com o benznidazol possui limitações como uma alta falha terapêutica em pacientes adultos que se encontram na fase crônica da Doença de Chagas, a necessidade de altas doses do medicamento e tempo prolongado de tratamento. Autores acreditam que as dificuldades relacionadas à administração deste fármaco se devem a questões farmacocinéticas como uma baixa solubilidade. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a biodisponibilidade absoluta do benznidazol através da interpretação de resultados de um trabalho realizado anteriormente empregando modelo animal de cachorro, com aprovação ética do Comitê de Ética da Universidade Federal de Ouro Preto. As amostras de soro coletadas no presente trabalho foram obtidas a partir de oito cães, SRD e saudáveis. As coletas de sangue foram procedidas de forma seriada a partir da veia cefálica dos animais, em quinze diferentes tempos (em horas) depois da administração do benznidazol. Os tratamentos 1, 2 e 3 foram dose única de 3.5 mg/kg de benznidazol administrados pela via intravenosa, intraperitoneal e oral, respectivamente. O benznidazol foi quantificado nas amostras biológicas empregando CLAE acoplado a um detector de arranjo de diodos. A aluna trabalhou analisando os resultados farmacocinéticos obtidos destes três tratamentos através do modelo farmacocinético de Compartimento Único, utilizando o software Phoenix 64/WinNonLin versão 7.0. Os resultados obtidos a partir da interpretação da curva concentração versus tempo da administração do benznidazol pela via intravenosa, intraperitoneal e oral foram de que os parâmetros farmacocinéticos destas três rotas avaliadas demonstraram uma biodisponibilidade de 100% do fármaco. Ainda, foi observada a lenta absorção do benznidazol no modelo animal. Para comparar os dados entre os tratamentos, foi utilizado o teste ANOVA, em que foram consideradas diferenças estatísticas significativas, $P < 0.05$. Atualmente o benznidazol é classificado como classe 4 no sistema biofarmacêutica, ou seja, baixa solubilidade e baixa permeabilidade. No entanto, os achados do presente trabalho sugerem necessidade da reclassificação biofarmacêutica para o benznidazol como classe 2, que demonstra baixa solubilidade e alta permeabilidade com biodisponibilidade de 100% após administração oral. Estes dados corroboram com a necessidade de desenvolvimento de novas formulações para o benznidazol buscando aprimorar o processo farmacocinético, com exceção da absorção. Para tal, será utilizado modelo de farmacocinética baseado em fisiologia (PBPK) para elucidação da farmacocinética do benznidazol quanto à sua eficácia no tratamento da Doença de Chagas e redução de demais limitações relacionadas ao fármaco.

BIBLIOGRAFIA: FDA. Clinical pharmacology and biopharmaceutics review(s) of benznidazole. Disponível em: https://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/nda/2017/209570Orig1s000ClinPharmR.pdf. Acessado em 15 de Novembro de 2022. CASTRO JA, DE MECCA MM, BARTEL LC. 2006. Toxic side effects of drugs used to treat Chagas' disease (American trypanosomiasis). Hum Exp Toxicol 25:471-479.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1138**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DA MALONIL-COA DESCARBOXILASE EM CÉLULAS NEURAIS DE CÓRTEX CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **ELAINE DA SILVA DE BRITO,MONIQUE DA FONSECA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO:

A malonil-CoA descarboxilase (MCD) é uma enzima que converte malonil-CoA em acetil-CoA. Essa enzima tem um papel importante no metabolismo de lipídeos, visto que, regula a concentração de malonil-CoA, importante inibidor da carnitina palmitoil transferase I (Saggerson, 2008). A acidúria malônica é um erro inato do metabolismo causado pela deficiência da MCD. A deficiência dessa enzima gera o acúmulo de malonil-CoA e seus metabólitos, como o ácido malônico. Os indivíduos acometidos pela doença apresentam diversos sinais e sintomas, principalmente envolvendo o sistema nervoso central, como atraso no desenvolvimento cognitivo, anormalidade nas estruturas cerebrais, convulsões e, em alguns casos, a doença pode ocasionar morte neonatal (Polinati et al., 2014). No entanto, a fisiopatologia do dano cerebral da acidúria malônica ainda é pouco esclarecida, bem como a localização celular e subcelular da MCD no cérebro (Dickson et al., 1994). Portanto, o objetivo deste trabalho foi investigar a localização da MCD em células neurais. Para isso, a presença da MCD foi avaliada pela imunofluorescência de anti-MCD em culturas primárias de células neurais mistas de ratos (P0-P1); pela colocalização de anti-MCD e anti-GFAP em culturas primárias de astrócitos corticais de ratos (P0-P3); e pela colocalização de anti-MCD e anti-TUJ1 em culturas primárias de neurônios corticais de ratos (P0-P1). As células foram analisadas no aumento de 20x, em Z-Stack utilizando-se microscópio de fluorescência (Zeiss-ApoTome 2[®]). Além disso, o mRNA da MCD em neurônios, células gliais de camundongos e humanos, no córtex cerebral, dos sexos masculino e feminino foram investigados usando o banco de dados *The Human Protein Atlas*. Os resultados preliminares sugeriram de forma qualitativa a presença de MCD em células neurais de córtex cerebral de ratos, devido a imunofluorescência de anti-MCD nos modelos propostos. Os resultados sugeridos foram baseados na execução de experimentos realizados pelo primeiro autor, sob auxílio e supervisão dos demais autores do projeto. A presença de mRNA da MCD em tecido cerebral de camundongos e em humanos não indica a quantidade e atividade da proteína, devido a possíveis modificações tradicionais, tão pouco a localização celular desta proteína. Posteriormente pretende-se avaliar a localização subcelular da enzima, uma importante estratégia para o entendimento dos mecanismos e vias envolvidas no cérebro e a doença. No entanto, mais experimentos são necessários para a confirmação dos dados apresentados, além disso, espera-se avaliar quantitativamente a presença da MCD nos diferentes tipos de células neurais. Acredita-se que o conhecimento da localização e distribuição da MCD contribuirá para melhor entendimento da fisiopatologia da acidúria malônica, bem como do metabolismo cerebral em si.

BIBLIOGRAFIA: Dickson, A.C.; McEvoy, J.A.; Koeppen, A.H. The cellular localization of malonyl-coenzyme A decarboxylase in rat brain. Neurochemical research, V 19, No. 10, p. 1271-1276, 1994. Polinati, P.P.; Valanne, L.; Tyni, T. Malonyl-CoA decarboxylase deficiency: Long-term follow-up of a patient new clinical features and novel mutations. Brain & Development, V 37, p.107-113, 2014. Saggerson D. Malonyl-CoA, a key signaling molecule in mammalian cells. Annual Review of Nutrition. V 28, p. 253-272, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1141**

TÍTULO: **O PRECONCEITO COMO TEMA SOCIOCIENTÍFICO: ARTICULAÇÃO ENTRE TEMAS DE INTERESSE DOS ALUNOS E A BNCC**

AUTOR(ES) : **MIGUEL MENDES GARCIA, LUIZA PORTO DE AZEREDO, RAYANE BRUNA DE OLIVEIRA SANTOS, LUCAS DA SILVA SANTOS, LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, JUAN FELIPE SOARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO:

Pesquisas apontam que é importante envolver os jovens em atividades pedagógicas em que eles estejam no centro do processo, atuando na construção de conhecimento, articulando o aprendizado dos conteúdos curriculares a temas do seu cotidiano. A abordagem de temas sociocientíficos é um caminho para promover esta articulação, a partir de reflexões éticas e morais, de forma integrada, contextualizada, crítica e interdisciplinar dos conteúdos. Para compreender como propostas educativas baseadas nas escolhas dos estudantes podem se articular ao currículo prescrito, este trabalho apresenta uma pesquisa que buscou relacionar um tema de interesse de um grupo de alunos do sexto ano do ensino fundamental II com as unidades temáticas (UT) e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O estudo foi realizado a partir de temas selecionados - Ansiedade, Violência, Preconceito, Alcoolismo - por alunos de uma escola municipal do Rio de Janeiro, em uma oficina de web rádio em que trabalharam em quatro grupos, para produzirem podcasts. O foco deste trabalho é a análise da temática Preconceito e sua relação com a BNCC para todo o segmento do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), considerando que o podcast produzido com esse tema pode ser usado nos demais anos escolares. A partir da análise de conteúdo das UT e competências da BNCC, foram identificadas todas as articulações possíveis com esta temática dentro das cinco áreas de conhecimento, demonstrando seu potencial sociocientífico e interdisciplinar. Na área de Linguagens, que compreende as disciplinas de Português, Artes, Educação Física e Língua Inglesa, identificou-se correlação com sete UT: "Campo de Atuação na Vida Pública", "Campo Artístico-Literário", "Artes Integradas", "Esportes", "Dança", "Lutas", "Comunicação Intercultural". Na área de Matemática, identificou-se a UT "Probabilidade e Estatística". Na área de Ciências da Natureza, identificou-se a UT "Vida e Evolução". Em Ciências Humanas, que compreende Geografia e História, identificou-se quatro UT "Conexões e Escalas", "A Invenção do Mundo Clássico e o Contraponto com outras Sociedades", "Trabalho e Formas de Organização Social e Cultural", "Lógicas Comerciais e Mercantis da Modernidade". Na área de Ensino Religioso, identificou-se a UT "Crenças Religiosas e Filosofias de Vida". Os argumentos que fundamentam esta análise das UT e competências foram aprofundados no estudo. Os resultados indicam que é possível trabalhar a partir de temas do interesse dos alunos, dando voz para escolherem e discutirem os temas que lhes preocupam e julgam importantes sem prejuízo do aprendizado do currículo formal. Além disso, esta análise remete à reflexão sobre a natureza da perspectiva sociocientífica na abordagem de qualquer tema proposto pelos alunos, articulando os conteúdos disciplinares e contribuindo para o aprendizado e o reconhecimento da importância da escola. Todos os autores trabalharam na análise da BNCC, assim como na oficina de podcasts.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 225p. 1977. DIONOR, G. A.; CONRADO, D. M.; MARTINS, L.; NUNES-NETO, N. F. Avaliando propostas de ensino baseadas em questões sociocientíficas: reflexões e perspectivas para ciências no ensino fundamental. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, n. 20, p. 429-464, jan./dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1145**

TÍTULO: **O PAPEL DA PROTEÍNA RP45 NA CORIOGÊNESE DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS.**

AUTOR(ES) : **MARCYELLEN BARRETO DA SILVA, JÉSSICA CRISTINA TEIXEIRA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO:

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o inseto da espécie *Rhodnius prolixus* é um dos principais vetores da Doença de Chagas. São insetos hematófagos obrigatórios, por isso necessitam da alimentação de sangue para o seu desenvolvimento e assim desencadearem uma das etapas mais importantes da vida do inseto adulto que é a formação dos ovos. Após a alimentação é desencadeado o primeiro estágio da ovogênese, chamado de vitelogênese, onde a fêmea sintetiza e estoca no interior dos ovócitos todas as macromoléculas essenciais para o desenvolvimento do embrião, que acontece fora do corpo materno [1]. Após a vitelogênese é disparada a última etapa da ovogênese, chamada de coriogênese. Nesse estágio, as células foliculares (CFs), que formam uma camada de células binucleadas que envolve os ovócitos ao longo de todo o processo da ovogênese, realizam a síntese e secreção de proteínas e outras moléculas que estarão presentes no córion (casca do ovo). Estudos sobre a formação do córion foram fundamentais para a caracterização bioquímica das proteínas que são majoritárias no córion de *Rhodnius prolixus*, a Rp30 e a Rp45, sendo estas proteínas sintetizadas pelas CFs e que são altamente abundantes no córion e específicas para esta espécie [2]. Sobre a Rp45, estudos sugerem também que sua função está associada a uma resposta antifúngica, sendo um mecanismo importante para a proteção do embrião contra microorganismos durante a embriogênese [2]. Sendo assim, neste projeto buscamos entender e compreender o papel desta proteína na coriogênese, isto é, focando na descrição da sua importância para a formação do córion, através da interpretação de fenótipos obtidos pós-silenciamento via RNAi. Assim, para descrevermos este papel, dissecamos os diferentes órgãos de algumas fêmeas selvagens para realização de extração de RNA e síntese de cDNA, com o objetivo de analisar o nível de expressão dos mRNA através do método de qPCR, utilizando primers específicos que foram previamente sintetizados utilizando a sequência do gene da Rp45 encontrada no transcriptoma do *R. prolixus*, disponível na plataforma Vector Base. Os resultados prévios mostraram que este gene é 3 vezes mais expresso no ovário das fêmeas vitelogênicas, quando comparado com os outros órgãos (corpo gorduroso e intestino). Após verificarmos sua expressão relativa geral, realizaremos o silenciamento deste gene através da técnica de RNAi. Utilizaremos primers específicos para fazer a síntese de um dsRNA específico para Rp45. Em seguida, iremos injetar uma concentração equivalente a 1 µg/µl em cada fêmea dois dias antes de alimentá-las com sangue. Decorridos 7 dias após o repasto sanguíneo iremos dissecá-las e observar se houve uma queda de expressão relativa no ovário do inseto utilizando a técnica de qPCR e interpretaremos os possíveis fenótipos decorrentes do silenciamento para tentar entender a função desta proteína.

BIBLIOGRAFIA: [1] Atella G; et, al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 77 (3), p. 405-430, 2005. [2] Bouts D; et, al. Biochemical properties of the major proteins from *Rhodnius prolixus* eggshell. Insect Biochem Mol Biol 2007 Nov;37(11):1207-21.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1152**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE ENSAIOS PARA ESTUDO DE NOVOS MODULADORES DE RECEPTORES NICOTÍNICOS E NMDA EM CÉLULAS NEURAIS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **LARISSA NASCIMENTO, BRUNA BARRETO FIDELIS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO, ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA**

RESUMO:

Receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) e receptores de glutamato do tipo NMDA (NMDAR) são canais iônicos cuja ativação tem efeito excitatório, pois permitem o influxo de cátions nas células. Além do provocarem despolarização da membrana, os NMDAR e alguns subtipos de nAChR podem sinalizar através do influxo de cálcio, com efeitos metabotrópicos. Estes efeitos modulam a plasticidade neural e, quando desregulados, contribuem para condições patológicas, incluindo prejuízos cognitivos, neurodegeneração e epileptogênese, em diversas doenças neuropsiquiátricas de grande prevalência. Portanto, nosso grupo participa de projetos de inovação que buscam novos agonistas, antagonistas ou moduladores de nAChR e NMDAR. Nesse estudo, propomos implementar modelos experimentais para avaliação de novos candidatos a fármacos em células neurais humanas, usando métodos eletrofisiológicos e fluorimetria de cálcio intracelular. Na etapa atual preliminar, estudamos as propriedades elétricas de neurônios em simulações computacionais e treinamos o registro de correntes iônicas em células em cultura. Simulações de correntes iônicas e potenciais de ação foram geradas com o aplicativo Electrophysiology of the Neuron (<https://www.eotnprogram.org/>). Registros de correntes de sódio (I-Na) dependentes da voltagem transmembranar (Vm) foram realizados em células da linhagem GH3, com a técnica de "patch-clamp" para fixação da voltagem transmembranar (Vm), usando diferentes protocolos de estímulo. Testando as contribuições de diferentes condutâncias iônicas no neurônio simulado, reproduzimos propriedades intrínsecas semelhantes às já descritas para diferentes tipos de neurônios. Nas células GH3, obtivemos curvas de ativação e inativação dos canais de sódio em função de Vm e curvas de inativação e recuperação em função do tempo, com parâmetros comparáveis aos da literatura. Mais recentemente, iniciamos os testes de condições de diferenciação neural das células NT-2, uma linhagem de carcinoma fetal humano (Pleasure *et al.*, 1992). Com a experiência adquirida nessa etapa preliminar, esperamos acompanhar a diferenciação e eventualmente caracterizar o fenótipo neural das células NT-2 através de suas propriedades eletrofisiológicas. Uma vez validado o modelo, realizaremos registros de correntes iônicas e de variações da concentração de cálcio intracelular mediadas por nAChR e NMDAR nestas células neurais humanas e avaliaremos os novos candidatos a fármacos desenhados para interagir com esses receptores.

BIBLIOGRAFIA: PLEASURE, S. J.; PAGE, C.; LEE, V. M. Pure, postmitotic, polarized human neurons derived from NTera 2 cells provide a system for expressing exogenous proteins in terminally differentiated neurons. *Journal of Neuroscience*, v. 12, n. 5, p. 1802-1815, 1992. Disponível em: <[dx.doi.org/10.1523/jneurosci.12-05-01802.1992](https://doi.org/10.1523/jneurosci.12-05-01802.1992)>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1155**

TÍTULO: **DE VOLTA AO COLETIVO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM CAPSI**

AUTOR(ES) : **THAIS MARQUES DOS SANTOS, GIULIA REIS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **NATHALIA ARMONY, ALEXANDRA MARQUES AMORIM**

RESUMO:

Os espaços coletivos dos Centros de Atenção Psicossocial infantojuvenil (CAPSi) são dispositivos clínicos ampliados para crianças que possuem sintomas do Transtorno do Espectro Autista, assim como, com dificuldades na interação social e na linguagem, no qual usuários e profissionais participam juntos circulando livremente pelo espaço¹. Esse momento é fortemente potente na clínica, uma vez que as crianças se movimentam de forma espontânea, em um ambiente seguro e livre de proibições, trazendo à tona suas habilidades, enquanto os pais as percebem para além de suas limitações¹. Nesse contexto, o trabalho vigente tem como objetivo analisar os desafios e as potencialidades de um coletivo de crianças realizado no âmbito de uma unidade de um CAPSi do município do Rio de Janeiro. A prática coletiva é realizada quinzenalmente com crianças entre dois e cinco anos, com a hipótese diagnóstica de autismo. Também ocorre um grupo de conversa com os pais em um outro espaço. Esse trabalho configura-se como relato de experiência de cunho qualitativo proporcionado pela experiência vivenciada em estágio junto à uma análise de materiais bibliográficos relacionados à atenção psicossocial, saúde pública e transtorno do espectro autista (TEA). Atualmente estão participando de forma ativa oito crianças e seus familiares. Assim, idealmente, pelo menos nove pessoas da equipe ficam no coletivo para que seja possível um mediador na roda dos familiares, e um adulto-suporte para cada criança. Durante as atividades tornou-se perceptível a dificuldade da equipe em manter a atividade de forma regular. Isto se deu por conta da infraestrutura precária, da sobrecarga dos profissionais e da dificuldade em retornar com as atividades coletivas após a pandemia. Os pais apresentam diversas dúvidas em relação ao propósito da atividade, buscando atendimentos médicos e individuais. Entretanto, as crianças sofreram diversas mudanças ao longo do percurso, entre as quais podemos citar o desapego dos pais e o compartilhamento dos brinquedos com os pares. Já os pais encontraram um espaço para trocar experiências e compartilhar as suas frustrações, além de permitirem, alguns de forma gradual, que um outro pudesse cuidar de sua cria, concorrendo para fortalecer um trabalho de suporte entre familiares. Conclui-se que mesmo com as dificuldades atuais do CAPSi, o coletivo é um espaço de cuidado compartilhado receptivo no qual as crianças conseguem se movimentar de forma livre e espontânea, desenvolvendo as suas potencialidades enquanto têm as suas singularidades preservadas. E ainda, permite que os familiares as enxerguem para além de suas dificuldades.

BIBLIOGRAFIA: ARMONY, Nathalia; LEITE, Maria. Das pedras ao mosaico - O singular no coletivo. Mimeo: Rio de Janeiro, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1156**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FITOGEOGRÁFICA DE UM HÍBRIDO DO COMPLEXO ASPLENIUM MUCRONATUM (ASPLENIACEAE)**

AUTOR(ES) : **YAN NONATO TEBALDI, VANESSA LINO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LANA DA SILVA SYLVESTRE**

RESUMO:

Asplenium é o gênero mais rico de samambaias, com cerca de 700 espécies (PPG I 2016), sendo 74 delas reportadas no Brasil (Sylvestre et al. 2020). Estudos filogenéticos recentes recuperaram um novo clado em *Asplenium* (Lino et al. in prep.), formado por espécies endêmicas da Mata Atlântica, que divergiu em duas linhagens. Uma destas linhagens é formada por espécies relacionadas a *Asplenium mucronatum*, cuja sistemática é tema de tese de doutorado em desenvolvimento (Lino, in prep.). Esta linhagem registrou a ocorrência de evolução reticulada com a formação da nothoespécie *Asplenium xcariocanum* Brade que tem *A. austrobrasiliense* (Christ) Maxon e *A. mucronatum* C.Presl como seus parentais (Lino 2019). Portanto, este estudo objetivou aprofundar o conhecimento sobre a variação morfológica das frondes e mapear a ocorrência e distribuição das populações do híbrido e de seus parentais ao longo da sua área de ocorrência na Mata Atlântica. As análises morfológicas foram feitas com base no material de herbário, sobretudo por imagens disponíveis nas plataformas REFLORA e INCT-Herbário Virtual da Flora e dos Fungos. Para tanto, foram avaliadas a forma geral da lâmina, além da base, ápice e margem foliares, bem como foram tomadas suas medidas através das ferramentas disponíveis nas plataformas. Os dados de distribuição geográfica das coleções estudadas foram plotados em gráficos confeccionados no software QGIS 3.20.3 para a geração de mapas. Todo o material utilizado teve sua identificação taxonômica conferida. As espécies parentais têm frondes com morfologias muito distintas. *A. mucronatum* possui lâmina membranácea, linear-lanceolada, pinada, pinas com segmentos mucronados e a pina apical pinatífida. A morfologia é homogênea ao longo de sua distribuição geográfica, embora existam variações nas dimensões da lâmina e das pinas. *A. austrobrasiliense* possui lâmina cartácea, deltoide, pinada, pinas inteiras, sendo a apical semelhante às laterais, não pinatífidas. As pinas podem variar pela presença ou não de aurículas na base. A nothoespécie *A. xcariocanum* mostrou morfologia intermediária entre seus parentais, apresentando lâmina membranácea, deltoide-lanceolada, pinada, pinas inteiras com margens onduladas e mucronadas, pina apical desenvolvida, atenuada, mais longa que as laterais. A análise da distribuição geográfica indicou que *A. mucronatum* e *A. austrobrasiliense* são simpátricas em vários locais do Rio de Janeiro e São Paulo, exclusivamente em áreas de ocorrência da Mata Atlântica. A presença do híbrido *A. xcariocanum* foi reportada em apenas três destas áreas, todas no estado do Rio de Janeiro (Maciço da Tijuca, Angra dos Reis e Cachoeiras de Macacu) e em altitudes que variaram entre 500 e 950 m. Dessa forma, os resultados corroboraram com a hipótese da morfologia intermediária do híbrido, assim como a ocorrência do mesmo em locais de simpatria dos parentais. Fato este que ressalta a importância de ferramentas digitais na produção científica no campo taxonômico.

BIBLIOGRAFIA: Lino, V.L. 2019. Hibridação em *Asplenium* L. (Aspleniaceae) na Floresta Atlântica do sudeste do Brasil. Dissertação de Mestrado. Curso de Pós-graduação em Botânica, Museu Nacional, UFRJ. PPG I. 2016. A community-derived classification for extant lycophytes and ferns. *Journal of Systematics Evolution* 54: 563-603. Sylvestre, L.S.; Costa, T.V.; Lino, V. 2020. Aspleniaceae in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB90671>>. Acesso em: 11 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1157**

TÍTULO: **PROPRIEDADES ELÉTRICAS DE CÉLULAS DA MICROGLIA E PAPEL DE SEUS RECEPTORES IONOTRÓPICOS NA NEUROINFLAMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LETICIA NASCIMENTO OLIVEIRA, ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS, VICTÓRIA GABRIELA BELLO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO:

A microglia é a população de fagócitos residentes do sistema nervoso central, que contribui não só para a resposta imune inata e neuroinflamação, como também para neuroplasticidade fisiológica. Apesar de não serem células eletricamente excitáveis como os neurônios, as variações de potencial e as correntes iônicas transmembranares na microglia são importantes na sua função - por exemplo, modulando a motilidade e a ativação do inflamassoma. Dentre os canais iônicos relevantes na microglia, temos interesse nos receptores ionotrópicos purinérgicos ativados por ATP (P2X) e nos nicotínicos, ativados por acetilcolina. Ambos são canais permeáveis a íons sódio, potássio e cálcio, por isso podem despolarizar a membrana e também iniciar respostas intracelulares dependentes de cálcio. Nesse estudo, propomos implementar métodos eletrofisiológicos "in vitro" para avaliar as propriedades funcionais da microglia isolada em cultura e no seu ambiente natural no tecido nervoso. Na etapa atual preliminar, estudamos as diferenças de propriedades elétricas entre neurônios e microglia em simulações computacionais e treinamos o registro de correntes iônicas em células em cultura. Simulações de correntes iônicas e potenciais de ação foram geradas com o aplicativo Electrophysiology of the Neuron (<https://www.eotnprogram.org/>). Registros de correntes de sódio (I-Na) dependentes da voltagem transmembranar (Vm) foram realizados em células da linhagem GH3, com a técnica de "patch-clamp" para fixação da voltagem transmembranar (Vm), usando diferentes protocolos de estímulo. Testando as contribuições de diferentes condutâncias iônicas na célula simulada, reproduzimos propriedades intrínsecas semelhantes às já descritas para neurônios e microglia. Nas células GH3, obtivemos curvas de ativação e inativação dos canais de sódio em função de Vm e curvas de inativação e recuperação em função do tempo, com parâmetros comparáveis aos da literatura. Com a experiência adquirida nessa etapa preliminar, esperamos realizar registros de correntes iônicas evocadas por agonistas colinérgicos e purinérgicos em microglia, tanto isolada em cultura quanto em fatias de tecido nervoso, para estudar a interação entre os receptores que medeiam essas correntes. Associando as medidas elétricas a registros fluorimétricos da concentração intracelular de cálcio por videomicroscopia em tempo real, esperamos contribuir na caracterização da resposta imediata da microglia ao ATP e à acetilcolina.

BIBLIOGRAFIA: Não há.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1160**

TÍTULO: **FOTOEDUCAÇÃO: CÂNCER DE PELE, COMO EVITAR?**

AUTOR(ES) : **LAILA QUARESMA, HENRIQUE DAUMAS, VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA, ZAIDA FREITAS, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A fotoeducação é um conjunto de ações de saúde sobre a prevenção contra os danos causados pela exposição prolongada aos raios solares. Nesse sentido, engloba-se, além da fotoproteção, ações educativas e didáticas para a conscientização dos benefícios da exposição correta ao sol. O foco principal sempre está relacionado a forma como a radiação solar interage com o organismo humano e como isso afeta a saúde de um modo geral (LOPES et al., 2020). Vale ressaltar que as ações de extensão devem estar articuladas com o ensino e pesquisa, pois elas são indissociáveis (SILVA; RIBEIRO; SILVA JUNIOR, 2013). **Objetivo:** Propagar a informação no ambiente escolar sobre as medidas de fotoeducação, o uso correto de fotoprotetores e a conscientização da população quanto aos riscos e as problemáticas provocadas pela radiação solar, com ênfase ao fotoenvelhecimento e câncer de pele, além de elucidar dúvidas sobre o tema da fotoproteção. **Metodologia:** Trata-se de um estudo participativo baseado em roda de conversa, na qual foram utilizadas atividades lúdicas sobre o uso de fotoprotetores e outras medidas de proteção à exposição solar para os alunos do 9º Ano da Escola Municipal Ginásio Professora Célia Maria de Oliveira Camargo, situada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, RJ (SOUZA et al, 2019). Uma equipe executora foi montada e constituída por farmacêuticos, discentes e docentes da Faculdade de Farmácia, todos pertencentes à Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Resultados Alcançados:** Ao longo da roda de conversa, a interação com os alunos foi dividida em três momentos: 1) compreender a realidade dos alunos e de seus familiares; 2) apresentar e questionar o nível de percepção acerca do tema abordado; 3) aplicar uma intervenção de forma lúdica, empregando jogos de perguntas e respostas, jogos de tabuleiro e, principalmente, exposição de imagens sobre o desenvolvimento do câncer de pele em diferentes tons, visando a compreensão de que uma neoplasia não distingue da cor da pele. Foi possível notar o interesse dos discentes diante do tema, pois os mesmos, traziam suas dúvidas, curiosidades e observações acrescentando de forma positiva a troca de saberes realizada. **Considerações Finais:** A ação realizada contribuiu para a disseminação do conhecimento, a importância e cuidados necessários durante uma exposição prolongada aos raios solares. Além disso, proporcionou uma interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), colocando os discentes como protagonistas de sua formação técnica e cidadã. A aluna Laila Quaresma Ferreira fez levantamento bibliográfico sobre o tema abordado e elaborou jogos de perguntas e respostas; Henrique Daumas auxiliou na condução da roda de conversa com os alunos e a aluna Vanessa Marques de Oliveira elaborou os desenhos para jogos interativos. **Agradecimentos:** Farmácia Universitária da UFRJ, Escola de Belas Artes da UFRJ, PROFAEX-UFRJ e PR5-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: LOPES et al. Ações de fotoeducação em saúde no ambiente escolar como estratégia para a prevenção de fotodermatoses. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 11, n. 3, p. 397-406, set.-dez. 2020. SOUZA et al. Escola como ambiente de fazer saúde: estudo participativo com educadores. Braz. J. Nurs. (Online), 8 (1), 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1163**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOCOSMÉTICOS COM ÓLEO DE PRACAXI**

AUTOR(ES) : **LUANA SANTOS MONTEIRO, LAILA QUARESMA, ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: O óleo de Pracaxi é rico em ácidos oleicos, lignocéricos, behênicos, dentre outros, e por isso é empregado em produtos cosméticos, pois auxiliam na hidratação da pele. As nanoemulsões (NEs) são sistemas dispersos de óleo, água e emulsificante, com gotículas entre 20 a 500 nm. As NEs vêm sendo utilizadas para o desenvolvimento de formulações fotoprotetoras, ou seja, contendo ativos que evitam os danos provenientes da radiação ultravioleta (UV) na pele, como o fotoenvelhecimento. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi desenvolver e caracterizar NE contendo 5% de óleo de pracaxi e 10% dos filtros solares Uvinul A Plus e o Octilmethoxycinnamato. **Método:** As NEs foram desenvolvidas pelo método de alta energia, utilizando o processador ultrassônico (modelo UP 100 H, Hielscher), por 2,5 minutos. Foram desenvolvidas duas NE: NE branco, sem filtro solar, e NE com filtros solares. Para o preparo da NE branco (NE 1), a fase oleosa foi composta de 5% de óleo de pracaxi, 7,5% de Span® 80 e 7,5% de Tween® 80, e a fase aquosa foi formada por uma solução de 15% de Pluronic® F127 e água destilada. A NE com filtros solares continha 10% de Uvinul A Plus e 10% de Octilmethoxycinnamato. As NEs foram caracterizadas em relação ao tamanho de gotícula e morfologia da gota, índice de polidispersão (IPD), pH, Fator de proteção solar (FPS), razão UVA/UVB e λ crítico, e fator de oclusão. **Resultados:** A NE branco apresentou cor amarela e aspecto homogêneo. A NE com filtro solar apresentou cor levemente branca e aspecto homogêneo. O tamanho de gotícula da NE branco e NE com filtro foi de $137,9 \pm 0,40$ nm e $365,4 \pm 32,0$ nm, respectivamente. O valor de pH das NEs foi de 5, compatível com o pH da pele. A determinação fator de Proteção solar (FPS), razão UVA/UVB e λ crítico para NE Branco e NE filtro foi de FPS de 1 ± 0 , razão UVA/UVB de 0 ± 0 e λ crítico de $374 \pm 46,4$ nm e FPS de $22 \pm 4,8$, razão UVA/UVB de $0,51 \pm 0,2$ e λ crítico de $367 \pm 0,6$ nm, respectivamente. O fator de oclusão da NE branco e NE com filtro, após 4 horas, foi de $12,5 \pm 2,6$ % e $27 \pm 5,1$ %, respectivamente, e houve diferença estatística ($p > 0,05$). O fator de oclusão da NE branco e NE com filtro, após 24 horas, foi de $11,92 \pm 2,9$ % e $19,6 \pm 1,9$ % respectivamente, e houve diferença estatística ($p > 0,05$). A capacidade oclusiva da NE com filtro demonstrou-se adequada no intervalo de 4h até 24h, não havendo diferença estatística entre os dois tempos ($p < 0,05$). A análise de MET mostraram esferas, características de gotículas e alguns agregados. **Perspectivas Futuras:** Realizar testes de oclusão e espalhabilidade, quantificar o teor dos filtros solares na NE, realizar estudo de liberação in vitro. **Conclusão:** As nanoemulsões com óleo de pracaxi e os filtros solares, mostraram uma proteção média frente à radiação UVB e uma boa proteção frente à radiação UVA, é o maior fator de oclusão.

BIBLIOGRAFIA: S.Lavakumar. Simultaneous analysis of octylmethoxycinnamate and butylmethoxydibenzoylmethane in sunscreen products by a validate UV-spectrophotometric method. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1164**

TÍTULO: **UMA GENEALOGIA INTENSIVA PARA AS PALESTRAS-PERFORMANCES**

AUTOR(ES) : **VITORIA DE LUCENA VALENTE**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO:

As palestras-performances são um formato artístico de cena multidisciplinar que merece ser mais desenvolvido e ter, em português, um material disponível que estabeleça revisões críticas de sua historiografia, que analise seus postulados éticos e estéticos levando em consideração os contextos que o geram, que encontre e exponha sempre que necessário eventos obliterados que contribuam para a sua consolidação. Portanto, este projeto de pesquisa se propõe a uma sistematização genealógica das palestras-performances: termo nomeado por Robert Morris a seus experimentos intimamente ligados à cena da dança pós-moderna dos anos 1960. Décadas depois, o formato ganha novo fôlego e popularização por conta de eventos mediados em plataformas de comunicação remota durante a pandemia de Covid. O contexto atual é também marcado pelas pautas decoloniais que, justificadamente, solicitam revisões historiográficas que reconheçam as narrativas tendenciosas que recorrentemente obliteram iniciativas potentes de grupos politicamente subrepresentados. Os estudos de performance são um arcabouço fundamental na percepção da performatividade do cotidiano, desestabilizando as fronteiras da representação que pressupunham distinguir arte e vida, e por isso são priorizados nessa construção genealógica intensiva.

BIBLIOGRAFIA: BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da história. In: Obras Escolhidas. Volume I. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985. BANES, Sally. Greenwich Village 1963: Avant-Garde, Performance and the Effervescent Body. Durham and London: Duke University Press, 1993. DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. "28 de novembro de 1947 - como criar para si um Corpo sem Órgãos". In: DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. In: Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia vol.3. São Paulo: Editora 34, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1165**

TÍTULO: **PANORAMA DA ATUAÇÃO DO PET FARMÁCIA**

AUTOR(ES) : **LETICIA DE ARAUJO RABELO, LARISSA SANTOS MOREIRA, JOÃO VICTOR CORDOVIL VILARES, BEATRIZ OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) é um Programa que vem sendo desenvolvido nas Universidades e demais Instituições de Ensino Superior (IES) há quarenta anos. Esse programa é direcionado a alunos de graduação, que estão organizados em grupos de alunos, sob a coordenação e orientação acadêmica de um professor tutor. Constituem-se por processos formativos que assumem como eixo norteador o princípio da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e extensão, produzida pela correlação entre os petianos, os alunos dos cursos e a comunidade externa. O PET, da Faculdade de Farmácia (FF), estabelece ações de ensino, pesquisa e extensão que priorizam o FARMACÊUTICO COMO PROFISSIONAL DA SAÚDE. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as ações que o PET, da FF, desenvolveram desde 2019 no âmbito de ensino, pesquisa e extensão. **Métodos:** O trabalho enquadra-se em um relato de experiência do grupo PET, da Faculdade de Farmácia, nos últimos 4 anos. **Resultados:** O grupo PET Farmácia nesses 4 anos participou de eventos de extensão, como a 19ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, na UFRJ, e no museu ciência viva com a oficina "Bioeconomia na área Farmacêutica", participou dos seguintes projetos de extensão: "Informação útil sobre medicamentos e promoção da saúde: emancipação do indivíduo em relação ao seu autocuidado" e "Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde" apresentando oficinas, em escolas municipais e estaduais, com diferentes temas, como descarte de medicamentos e cosméticos, fotoproteção, uso correto de medicamentos. Além de realizar ações na área de atendimento do Programa de Extensão Farmácia Universitária, do tipo "sala de espera" para conscientizar os pacientes sobre a hipertensão e outras doenças crônicas como a diabetes. Na parte de pesquisa, o PET da FF, publicou 1 artigo publicado em periódico indexado, 1 trabalho publicado em anais de eventos, 6 publicações de boletins informativos, 17 trabalhos apresentados em eventos científicos, e participação em dois projetos de pesquisa cadastrado no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Também ganhou 1 menção honrosa na 11ª SIAC, 1 menção honrosa no Seminário Internacional de Saúde Mental e Uso de Substâncias Psicoativas. Na área de ensino, o grupo PET vem realizando ações na área de divulgação científica, com a criação da rede social *Instagram*, e *podcasts*. Tal conta, vêm aumentando seu número de seguidores, comprovando a sua importância no processo de divulgação científica. Também foram criados vídeos informativos, com diferentes temas, mostrados na televisão na área de atendimento da FU. **Conclusão:** O PET da FF vêm desenvolvendo com êxito diferentes ações na área de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para afirmar o farmacêutico como profissional da saúde.

BIBLIOGRAFIA: PET FARMÁCIA/UFRJ, INSTAGRAM E PODCAST: FERRAMENTAS PARA A DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1167**

TÍTULO: **O PAPEL DAS REDES EXTRACELULARES NA INTERAÇÃO MICROGLIA-GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **LUÍZA SANTA BRÍGIDA DE BARROS GÓES, JOSÉ MARCOS JANEIRO P. DA COSTA, THAYANA ROBERTA FERREIRA DE MATTOS, ELVIRA MARIA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

O Glioblastoma (GBM) é a forma mais agressiva de astrocitoma maligno que acomete o Sistema Nervoso Central, responsável pela maioria das mortes em pacientes com tumores cerebrais primários. Esse tumor tem grande heterogeneidade celular, apresentando 30% da massa tumoral composta por células microgliais, os macrófagos residentes do sistema nervoso central. Estudos recentes demonstraram que essas células são capazes de formar redes extracelulares (ETs), formadas por cromatina embebida em fatores antimicrobióticos e repleta de proteínas citoplasmáticas, como forma de defesa contra patógenos. A microglia infiltrada no GBM também é capaz de secretar ETs, mas pouco se sabe sobre o efeito dessas estruturas no tumor. No presente trabalho, buscamos compreender o papel das redes extracelulares de microglia (MiETs) na interação microglia-glioblastoma, de forma a caracterizar essas redes e a entender o seu papel no aumento das características malignas desse glioma. In vitro, foram feitas coculturas com células de linhagens de GBM (GBM95, T98G) e de microglia (BV-2) para avaliar se o contato entre elas desencadeia a indução das MiETs. Neste contexto, também utilizamos culturas primárias de microglia corticais provenientes de camundongos neonatos. O composto Phorbol-12-miristato-13-acetato (PMA) foi utilizado como indutor das redes extracelulares (controle positivo). Serão realizados também ensaios de migração, formação de colônia, migração e proliferação das células de GBM tratadas com as MiETs. Os resultados preliminares mostraram que o meio condicionado do GBM não é suficiente para induzir a produção de MiETs na linhagem microglial BV2 nem em microglia murina primária in vitro. Apesar disso, interessantemente os resultados obtidos a partir da cocultura de células microgliais com GBM mostraram indução das redes. Este resultado ainda será confirmado para posteriormente avaliarmos a influência das MiETs na migração, formação de colônias e proliferação dessas células in vitro, além de analisar se a microglia é capaz de secretar as redes in vivo, utilizando camundongos imunocompetentes com implantes no parênquima cerebral de células GBM.

BIBLIOGRAFIA: Agrawal I, Sharma N, Saxena S, Arvind S, Chakraborty D, Chakraborty DB, Jha D, Ghatak S, Epari S, Gupta T, Jha S. Dopamine induces functional extracellular traps in microglia. *iScience*. 2021 Jan 6;24(1):101968. doi: 10.1016/j.isci.2020.101968. PMID: 33458617; PMCID: PMC7797945. Stupp R, et al. ; European Organisation for Research and Treatment of Cancer Brain Tumor and Radiotherapy Groups; National Cancer Institute of Canada Clinical Trials Group. Radiotherapy plus concomitant and adjuvant temozolomide for glioblastoma. *N Engl J Med*. 2005 Mar 10;352(10):987-96. doi: 10.1056/NEJMoa043330. PMID: 15758009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1171**

TÍTULO: **A ADMINISTRAÇÃO REPETIDA DE GALACTOSE CAUSA ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DO CEREBELO**

AUTOR(ES) : **THAIRINE NEVES DE MELO, BRUNA KLIPPEL FERREIRA, BELISA PARMEGGIANI, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

A galactose é um monossacarídeo usado como fonte energética e para a formação de glicoconjugados. O defeito ou ausência de enzimas da Via de Leloir (via de metabolismo da galactose) causa galactosemia, um grupo de erros inatos do metabolismo de herança autossômica recessiva que pode ser dividido em 4 tipos, a depender da enzima afetada. Os sintomas se iniciam após a ingestão de leite materno e, desta forma, o paciente apresenta sinais de intoxicação que podem progredir para o óbito. O tratamento é feito a partir de uma dieta restrita de galactose que, apesar de eficiente na resolução de complicações agudas, não previne as complicações em longo prazo que afetam, sobretudo, o sistema nervoso central [1]. Os principais achados clínicos incluem atraso no desenvolvimento, distúrbios da fala e da memória e disfunção na substância branca e cinzenta [2]. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da administração repetida de galactose em ratos sobre o desenvolvimento cerebelar. Para isso, ratos Wistar machos e fêmeas foram injetados por via subcutânea do 5º ao 17º dia de vida de galactose (5µmol/g de peso corporal, a cada 12h). Sob as mesmas condições, o grupo controle recebeu apenas o veículo (NaCl 0,9%). Decorridas 24 horas após a última injeção, os animais foram processados de acordo com a técnica experimental. Assim, utilizou-se o microPET scan com intuito de avaliar alterações na captação de 18F-Fluorodeoxiglicose no cérebro dos animais. Entretanto, não foram observadas diferenças entre o grupo tratado e o grupo controle em nenhuma das áreas encefálicas isoladas ou no cérebro total. As alterações histológicas foram avaliadas a partir de cortes sagitais corados com hematoxilina e eosina. Foi observado a diminuição do tamanho cerebelar e desorganização das suas camadas. Ademais, a proteína GFAP foi avaliada com objetivo de analisar a morfologia de astrócitos e glia de Bergmann. As imagens de imunofluorescência para GFAP sugerem a desestruturação e diminuição do tamanho das fibras da glia de Bergmann, enquanto que os astrócitos velados parecem estar em maior número e com mais ramificações. Contudo, não foi observado diferenças no imunoconteúdo para GFAP em hemisférios cerebelares, analisado através de Western Blot. Sabe-se que os astrócitos possuem um importante papel na sobrevivência neuronal, uma vez que atuam no suporte e direcionamento destes, além da secreção de moléculas importantes para a migração neuronal [3]. Assim, as alterações morfológicas encontradas sugerem uma falha na migração das células e indicam que a galactose desempenha um papel sobre as alterações do cerebelo e, possivelmente, sobre a fisiopatologia da galactosemia. O entendimento da fisiopatologia da doença é, portanto, de suma importância, pois possibilita o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas, além de auxiliar no diagnóstico e melhorar as condições de vida do paciente.

BIBLIOGRAFIA: [1] Succoio, M. et al. Galactosemia: Biochemistry, Molecular Genetics, Newborn Screening, and Treatment. *Biomolecules*, v. 12, p. 968, 2022. [2] Demirbas, D. et al. Hereditary galactosemia. *Metabolism - Clinical and Experimental*, v. 83, p. 188-196, 2018. [3] Haiwei, X. et al. Bergmann glia function in granule cell migration during cerebellum development. *Mol. Neurobiol.*, v. 47, p. 833-844, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1173**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO INOVADORA NA FORMA DE GEL PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS DE PELE**

AUTOR(ES) : **SILVIA CRUZ,FERNANDA RESENDE LOCATELLI,THIAGO HONORIO,LUCIO MENDES CABRAL,ALICE SIMON**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA ALMADA DO CARMO**

RESUMO:

A pele é um órgão complexo, de vasta extensão, que apresenta função de proteção ao organismo. A ruptura dos tecidos por mecanismos que prejudiquem sua continuidade é considerada uma ferida. Sendo assim, estas podem ser categorizadas como agudas ou crônicas, de acordo com o tempo que decorre até sua completa cicatrização. Todas as feridas são passíveis de contaminação microbiana, porém, as feridas crônicas apresentam o tratamento mais direcionado ao emprego de antimicrobianos por via tópica ou sistêmica. Mediante ao exposto, o objetivo do presente trabalho é desenvolver formulações farmacêuticas tópicas inovadoras contendo antimicrobianos para tratamento de feridas crônicas de pele. A inovação deste projeto se refere ao desenvolvimento de formulações em gel contendo fármacos antimicrobianos até então apenas utilizados por via oral e, como se trata de uma formulação que objetiva a alteração da 1^o via de administração de fármacos, os nomes dos mesmos não poderão ser revelados. Inicialmente, os fármacos A e B tiveram a citotoxicidade avaliada em linhagem celular imortalizada HacaT pelo método colorimétrico utilizando MTT. A solução mãe de ambos os fármacos foi preparada em dimetilsulfóxido (DMSO), com posterior diluição em meio de cultivo apropriado obtendo-se as concentrações de 0,1, 1, 10, 100 µg/ml para A e 1, 10, 100, 500 µg/ml para B. Foram então preparados géis de carboximetilcelulose (1% m/v) contendo os fármacos A e B nas proporções 1:5. As formulações obtidas foram avaliadas em relação ao pH, viscosidade em viscosímetro de Brookfield e espalhabilidade utilizando a metodologia de lâminas e pesos. Em relação aos resultados de citotoxicidade, todas as concentrações dos fármacos A e B testadas apresentaram viabilidade celular maior do que 80% (n=8) não apresentando efeito tóxico sobre a linhagem celular cutânea testada. Este resultado foi bem importante para a continuidade dos experimentos, pois evidenciou a possibilidade de alteração da via de administração dos fármacos sem um efeito tóxico preliminar sobre a pele. O gel obtido apresentou aspecto límpido e homogêneo, com pH igual a 7,08 ±0,02 sendo bem próximo da neutralidade desejada para a aplicação em feridas. O ensaio de espalhabilidade mostrou que a formulação se espalhava bem sobre a superfície com o aumento da pressão e o ensaio de viscosidade mostrou um resultado de 4000 cP com a aplicação de uma velocidade de 3 RPM com spindle número 3 da "LV Series", sendo esse valor semelhante aos encontrados na literatura para formulações para aplicação tópica. Serão ainda realizados os ensaios antimicrobiano e de cicatrização com a melhor formulação obtida. Até o momento, pode-se concluir que a formulação farmacêutica tópica obtida apresenta grande potencial para ser um tratamento mais eficiente e com maior adesão do paciente para o manejo de feridas crônicas de pele.

BIBLIOGRAFIA: AULTON, M.E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. ABBADE, L. P. F.; LASTORIA, S. Abordagem de pacientes com úlcera da perna de etiologia venosa. Anais Brasileiros de Dermatologia, Rio de Janeiro, v. 81, n. 6, p. 509-522, 2006. BRITO, K. K. G. et al. Feridas crônicas: abordagem da enfermagem na produção científica da pós-graduação. Revista de Enfermagem UFPE OnLine, v. 7, n. 2, p. 414-421, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1175**

TÍTULO: **O PAPEL DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NO EFEITO INIBITÓRIO DE ALTAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOSE NA ENDOCITOSE DE ALBUMINA NA FASE INICIAL DA DOENÇA RENAL DIABÉTICA**

AUTOR(ES) : **LIZ GOES AFONSO,DIOGO DE BARROS PERUCHETTI,RODRIGO PACHECO DA SILVA DE AGUIAR,DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA,RAISA DA SILVA FARIAS,ANA ACACIA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO:

Introdução: A diabetes é uma doença de alta prevalência correlacionada com complicações em diversos órgãos como os rins. A doença renal diabética (DRD) reduz progressivamente a função renal, levando a danos glomerulares e tubulares. No entanto, evidências indicam que no estágio inicial da DRD há um comprometimento principalmente dos segmentos tubulares, provocando microalbuminúria. Em parte, esse efeito é correlacionado com aumento dos níveis de angiotensina II (Ang II) no córtex renal. Resultados *in vitro*, utilizando células epiteliais de túbulo proximal renal (CETPs) tratadas com alta glicose (AG) mostraram redução da captação de albumina. Entretanto, pouco se sabe se a Ang II participa dos efeitos tubulares gerados pela AG no contexto de DRD. **Objetivo:** Verificar o papel de Ang II na modulação da endocitose de albumina e sua correlação com albuminúria e lesão tubular observadas na DRD. **Métodos:** Foram utilizadas células LLC-PK1, modelo porcino de CETPs. As células foram tratadas com AG (25mM) por 48h e em seguida a captação de albumina e a expressão de proteínas por imunodeteção foi detectada. Quando indicado as células foram incubadas simultaneamente com losartan, antagonista do receptor de Ang II do tipo AT1 ou com PD123319, antagonista do receptor de Ang II do tipo AT2 ou com A779, antagonista do receptor de Ang(1-7). Além disso, foi utilizado um modelo de ratos Wistar machos (8-10 semanas) com diabetes induzida por estreptozotocina (STZ, dose única intravenosa de 65mg/Kg), que tiveram a função renal analisada 8 semanas após a indução da diabetes (CEUA-045/17). **Resultados:** Observamos que a AG induziu efeito inibitório de 60% na endocitose de albumina. O tratamento das células com AG provocou aumento de 100% dos níveis Ang II (n=7) no sobrenadante das células. Esse efeito está vinculado ao aumento da expressão da enzima conversora de Ang II (ECA), responsável pela síntese de Ang II, e à redução da prolil carboxipeptidase (PRCP), responsável pela degradação de Ang II (n=3). O tratamento simultâneo das células com 10⁻⁷ M de losartana reverteu o efeito inibitório de AG na endocitose de albumina (n=9). Por outro lado, 10⁻⁸ M de PD123319 e 10⁻⁷ M de A779 não alteram o efeito inibitório de AG na endocitose de albumina (n=9). No modelo animal de diabetes, observamos uma queda de 40% na endocitose de albumina no córtex renal quando comparada ao grupo controle. Esse efeito foi correlacionado com albuminúria e um aumento da relação UPCr (proteína urinária:creatinina urinária). Além disso, observamos aumento na atividade urinária de γ -glutamilttransferase, marcador de lesão tubular renal (n=9). A função glomerular foi preservada, já que não houve variação nos níveis séricos de creatinina e ureia. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que AG induz aumento de Ang II, que via receptor AT1 provoca redução na endocitose de albumina nas CETPs, desenvolvendo albuminúria e lesão tubular observadas no estágio inicial da DRD.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES

BIBLIOGRAFIA: Alicic RZ, Rooney MT, Tuttle KR. Diabetic Kidney Disease: Challenges, Progress, and Possibilities. Clin J Am Soc Nephrol. 2017 Dec 7;12(12):2032-2045. doi: 10.2215/CJN.11491116. Peruchetti DB, Barahuna-Filho PFR, Silva-Aguiar RP, Abreu TP, Takiya CM, Cheng J,Pinheiro AAS, Cebotaru L, Guggino WB, Caruso-Neves C. Megalin-mediated albumin endocytosis in renal proximal tubules is involved in the antiproteinuric effect of angiotensin II type 1 receptor blocker in a subclinical acute kidney injury animal model. Biochim Biophys Acta Gen Subj. 2021 Sep;1865(9):129950. doi: 10.1016/j.bbagen.2021.129950.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1177**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA SINALIZAÇÃO INDUTORA DE AUTOFAGIA DESENCADEADA PELA INFECÇÃO POR LISTERIA MONOCYTOGENES**

AUTOR(ES) : **CAMILA GOMES MIRANDA, THALITA SANTOS DE MORAES DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO:

A autofagia é um processo que ocorre fisiologicamente, no qual a célula engloba e degrada seus próprios componentes, como organelas e proteínas, gerando monômeros de macromoléculas que podem ser reutilizados em processos anabólicos. Foi descrito mais recentemente, porém, que a presença de bactérias intracelulares é capaz de induzir o disparo da via autofágica, processo denominado xenofagia, e que o escape dessa eliminação apresenta-se como um importante fator de sobrevivência. Observou-se em estudos prévios que a infecção por *Listeria monocytogenes* induz o disparo da sinalização indutora de autofagia, entretanto ainda não havia sido esclarecido por quais mecanismos dá-se esse processo, assim como o papel da fosforilação de p62 em S409. Para mitigar essas lacunas, infectamos fibroblastos embrionários murinos (MEFs) selvagens com a cepa selvagem de *L. monocytogenes*, e analisamos se havia fosforilação de p62 no resíduo S403 (um pré-requisito para a fosforilação em S409) de 1h, 2h e 4h pós-infecção, por meio de da técnica de western blotting, processos estes que tiveram participação de ambas autoras. Dessa forma, nossos dados apontaram para um aumento da razão de p62 fosforilada em relação à quantidade da proteína total não fosforilada, indicando início da sinalização autofágica em função da presença bacteriana nas células. Por fim, vale destacar que, apesar destes resultados, são necessários estudos mais aprofundados que busquem esclarecer a influência de ULK1 e da via à jusante da fosforilação de p62 na eliminação xenofágica de *L. monocytogenes*.

BIBLIOGRAFIA: Lamark T, Svenning S, Johansen T. Regulation of selective autophagy: the p62/SQSTM1 paradigm. *Essays Biochem.* 2017 Dec 12;61(6):609-624. doi: 10.1042/EBC20170035. PMID: 29233872.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1178**

TÍTULO: **ANÁLISE DA ESPESSURA MUSCULAR E TENDÍNEA DO TRÍCEPS SURAL APÓS ALONGAMENTO HEEL DROP**

AUTOR(ES) : **LUANA REBELLO CORDEIRO, RAFAELA PINTO PASSERI, MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO, LEONARDO GASTALDONI KLUJSZA**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Alongamento é o termo usado para descrever os exercícios físicos durante os quais há um aumento do comprimento das estruturas constituídas de tecidos moles, podendo levar, conseqüentemente, à melhora da flexibilidade¹. O *heel drop* trata-se de um alongamento realizado na prática, onde o indivíduo permanece com a parte anterior do pé apoiada em um degrau e o calcanhar pendente. Nesse caso, o grupamento muscular do tríceps sural (TS) é alongado. Esse modelo de alongamento estático ativo pode originar uma tensão isométrica nos músculos tensionados, enquanto o indivíduo mantém sua maior amplitude de dorsiflexão por um determinado período de tempo. Estudo anterior² mostrou aumento da rigidez dos gastrocnêmios após protocolo deste alongamento. É possível que a tensão nestes músculos possa causar um aumento da ativação muscular e/ou o aumento da circulação sanguínea o que elevaria a pressão interna e, por consequência, a rigidez do meio. É possível analisar de modo indireto o aumento do volume muscular, através da análise da arquitetura muscular, mais especificamente, a espessura muscular, por ultrassonografia modo-B. O objetivo do estudo foi investigar a variação de espessura muscular dos gastrocnêmios medial e lateral (GM e GL) e do tendão calcâneo (TC) antes e após o alongamento *heel drop*. Foram analisados 14 homens e 12 mulheres (24,70±3,52 anos, 72,67±17,93 kg, 173,14±8,48 cm). Os participantes assinaram o termo de consentimento (nº3.672.989). O voluntário foi posicionado em decúbito ventral com os pés relaxados para fora da maca. Os vídeos ultrassonográficos foram adquiridos, pré e pós o protocolo de alongamento no membro não dominante, por um avaliador experiente que selecionou os melhores quadros para identificação das espessuras por meio do equipamento AIXPLORER (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França). O alongamento *heel drop* foi, composto por 3 séries de 1 minuto com 30 segundos de intervalo. Dois avaliadores de modo cego, realizaram a medida da espessura do GM, GL e TC pré e pós alongamento utilizando o aplicativo ImageJ (NIH, USA, versão1.42). Para comparar a confiabilidade entre os avaliadores, foi aplicado o teste de coeficiente de correlação intraclasse (CCI). O teste *student-t* dependente foi aplicado para comparação dos valores de espessura. A confiabilidade da medida de espessura muscular e do TC intra-avaliadores foram classificadas como excelentes³(0.995-0.949). Não foram observadas diferenças significativas no aumento da espessura dos músculos (GM:2,08±0,35; 2,10±0,33 e GL:1,55±0,37; 1,51±0,34) e do (TC:0,45±0,06; 0,47±0,07), demonstrando que a tensão muscular durante alongamento no protocolo adotado parece não ter sido suficiente para alterar o aporte sanguíneo, a ponto de ser perceptível na variação na espessura. O aumento da rigidez do TS, reportado em estudos anteriores, parece não ter como causa o aumento do volume muscular. Outras causas devem ser investigadas, como a atividade neural por eletromiografia.

BIBLIOGRAFIA: 1) DE ALMEIDA, Tathiane Tavares; JABUR, Marcelo Nogueira. Mitos e verdades sobre flexibilidade: reflexões sobre o treinamento de flexibilidade na saúde dos seres humanos. *Motricidade*, v. 3, n. 1, p. 337-344, 2007. 2) BRANDÃO, M. C. A.; TEIXEIRA, G. C.; OLIVEIRA, L. F. Shear Modulus of Triceps Surae After Acute Stretching. In: *Brazilian Congress on Biomedical Engineering*. Springer, Cham, 2022. p. 337-341. 3) KOO T. K.; LI M. Y. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. *Journal of Chiropractic Medicine*, v.15, n. 2, p. 155-63, 2016. DOI: 10.1016/j.jcm.2016.02.012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1179**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MODELO DE FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLÓGIA DE AMICACINA EM VOLUNTÁRIOS SAUDÁVEIS E PACIENTES COM DISFUNÇÃO RENAL.**

AUTOR(ES) : **JULIANA QUEIROZ DA SILVA, LARISSA MARTINS ALVES GUIMARAES, EDLAINE RIJO COSTA, JOÃO PAULO MAROCHI TELLES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO:

A sepsé é uma resposta inflamatória generalizada do corpo às infecções bacterianas graves ou mal funcionamento de órgãos, mais comumente, na região abdominal (rins, pâncreas, intestinos). É uma das principais causas de morte em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI's) no país, sendo responsável por 65% das mortes. Estima-se que com o uso de antibióticos adequados, administrados na dose e hora corretas, 12% das mortes poderão ser evitadas. Fármacos como a amicacina são corriqueiramente prescritos, no entanto, apresentam alto potencial de toxicidade e falha terapêutica, sendo necessário o ajuste de dose do fármaco, levando em conta, características bioquímicas, clínicas e a concentração do fármaco no sangue. Pacientes que apresentam comorbidades, como o câncer, estão mais propensos a manifestarem toxicidade renal após administração da amicacina. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é desenvolver e validar modelo de Farmacocinética Baseada em Fisiologia (PBPK) em voluntários saudáveis e voluntários com disfunção renal, visando a individualização de doses de amicacina baseado na função renal do paciente. O modelo utilizado neste trabalho possui 16 órgãos e 100% de eliminação por filtração glomerular. Foram utilizados 3 estudos clínicos em voluntários saudáveis e 4 em pacientes com diferentes disfunções renais para o desenvolvimento e validação. As alunas de iniciação científica trabalharam na coleta de dados e no desenvolvimento, validação e aplicação do modelo PBPK. O processo de modelagem e validação foi realizado utilizando o software PK-Sim, no qual foram adicionados dados físico-químicos da amicacina extraídos da literatura. Os dados utilizados para a população de pacientes com disfunção renal se basearam na taxa de filtração glomerular (GFR). Pacientes com disfunção renal leve apresentam GFR 60 - 89 mL/min, moderada GFR 30 - 59 mL/min e severa GFR 15 -29 mL/min (FDA 2020). As simulações empregaram a mesma posologia, número de pacientes, proporção de mulheres, idade e peso descrito em cada estudo.¹⁻³ A validação do modelo foi realizada por observação visual das concentrações do fármaco no plasma entre os dados preditos e clínicos, além de considerar um desvio de ± 2 vezes dos parâmetros farmacocinéticos. Em indivíduos com função renal normal, a depuração média de amicacina (CL) predita versus observada foi de 6,5 vs 6,7; vs 5,3 vs 7,6; 6,8 vs 6,2 L/h. Em pacientes com disfunção renal leve ou moderada, o valor de CL predito versus observado foi de 1,3 vs 5,0; 1,5 vs 1,3; 2,2 vs 3,9; 1,8 vs 1,8 L/h, respectivamente¹⁻³. O modelo PBPK desenvolvido de amicacina em voluntários saudáveis e pacientes doentes será refinado e os resultados são preliminares. Mais estudos serão conduzidos para analisar o perfil farmacocinético médio nestas populações e o impacto do GFR na eliminação do fármaco. Este modelo PBPK poderá ser usado para apoiar decisões clínicas sobre a posologia adequada de amicacina em pacientes com diferentes níveis de insuficiência renal.

BIBLIOGRAFIA: (1) Antimicrob. Agents Chemother, 1990, 614-621. (2) J. Infect Dis, 1976, 134, 317-322. (3) Eur. Rev. Med. Pharmacol. Sci, 2013, 17, 285-291.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1188**

TÍTULO: **A RESPOSTA AUTOFÁGICA DURANTE A INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **BARBARA DO CARMO ROSA, JHONES SOUSA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO HOLANDA TRAVASSOS CORREA**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo SARS-CoV-2 e tem como sintoma a infecção respiratória aguda potencialmente grave, levando muitas de suas vítimas à óbito (SHOJAEI, S. et al., 2020). Devido a sua elevada transmissibilidade, o número de indivíduos aumentou rapidamente, levando então ao estabelecimento da pandemia de COVID-19.

Neste projeto avaliamos o a autofagia, processo no qual ocorre a degradação de macromoléculas e organelas como uma resposta celular de adaptação a diferentes condições de estresse, e cujo objetivo é a manutenção da homeostase celular (SIQUEIRA, M. et al., 2018). A macroautofagia, forma mais bem caracterizada da autofagia, é importante não só para reciclagem de componentes celulares, como também para a defesa do compartimento citosólico contra infecções por bactérias e vírus (LINDEN, R. et al., 2013).

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da autofagia na replicação de SARS-CoV-2. Para isto, tornou-se necessária a criação de ferramentas para a mensuração da atividade autofágica em células infectadas por SARS-CoV-2. Sendo assim, células da linhagem A549 expressando o receptor ACE2 foram transduzidas com lentivírus para expressão do marcador autofágico GFP-LC3 para a posterior avaliação da conversão de LC3-I em LC3-II por citometria de fluxo e western blotting. Nossos resultados mostraram que a infecção por SARS-CoV-2 induziu uma robusta conversão de LC3-I em LC3-II, o que indica a ativação do maquinário autofágico pelo vírus.

Nossos próximos passos envolverão a avaliação do impacto da deleção de genes essenciais para a autofagia na replicação de SARS-CoV-2.

BIBLIOGRAFIA: SHOJAEI, S; SURESH, M; KLIONSKY, DJ; LABOUTA, HI, Ghavami S. Autophagy and SARS-CoV-2 infection: A possible smart targeting of the autophagy pathway. Virulence. 2020 Dec;11(1):805-810. doi: 10.1080/21505594.2020.1780088. PMID: 32567972; PMCID: PMC7549903. SIQUEIRA, M. DA S.; RIBEIRO, R. DE M.; TRAVASSOS, L. H. Autophagy and Its Interaction With Intracellular Bacterial Pathogens. Frontiers in Immunology, v. 9, 23 maio 2018. LINDEN, R.; STERNBERG, C.; CHIARINI, L. B. Apoptose e Outras Formas de Morte Celular Programada. In: ATHENEU (Ed.). Tratado De Oncologia. São Paulo: Editora Atheneu, 28DC. p. 319- 344, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1190**

TÍTULO: **ORIENTAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DE ESÔFAGO PELO CONSUMO DE BEBIDAS MUITO QUENTES**

AUTOR(ES) : **UILLA FAVA PIMENTEL,ALESSANDRO MAIA BATISTA,NATHALIA FERNANDES CERCA,ANA CAROLINA VIEIRA PORTO,AMANDA LUÍSA SALES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE PAULA LIMA,VERONICA MARIA DE ARAUJO CALADO,ADRIANA FARAH**

RESUMO:

O câncer de esôfago é uma das neoplasias mais agressivas do trato digestivo, apresentando alta morbidade e mortalidade. Os principais fatores de risco são tabagismo, consumo excessivo de álcool, baixa ingestão de frutas e hortaliças e consumo de alimentos muito quentes, ocasionando lesão térmica crônica no momento da passagem pelo órgão. Segundo o parecer de 2016 da *International Agency for Research on Cancer* da Organização Mundial de Saúde (IARC/WHO), bebidas consumidas acima de 65°C, são classificadas como "possivelmente cancerígenas para seres humanos" (Grupo 2A). O objetivo deste trabalho foi elaborar um material educativo, alertando sobre os riscos do consumo de bebidas muito quentes para o desenvolvimento de câncer de esôfago e sobre a melhor forma e temperatura para consumir estes alimentos. Foi elaborado um livro digital, conhecido popularmente como E-book, no qual foram apresentados os riscos do consumo de bebidas muito quentes. Foram também apresentadas, de forma simplificada, tabelas com informações sobre o tempo necessário para se alcançar a temperatura máxima preconizada de consumo após o preparo da bebida de acordo com o material do recipiente, baseado em modelagem matemática. O livro digital está sendo disponibilizado em um *link* para acesso digital e nos prédios dos diferentes cursos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em escolas públicas, em instituições de ensino técnico e superior, e em mídias sociais. O livro apresentou até o momento 112 acessos, principalmente no território brasileiro. Espera-se que essas ações conscientizem, a longo prazo, a população sobre os riscos à saúde ao consumirmos alimentos, especialmente bebidas muito quentes, para que possamos aproveitar os benefícios que muitas delas, como café mate e chás diversos promovem à saúde.

BIBLIOGRAFIA: INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Volume 116: coffee, mate and very hot beverages. IARC Working Group. Lyon, France; 24-31 May, 2016. IARC Monographs on the Evaluation of Carcinogenic Risks to Humans, 2018 MIDDLETON, D.R.S. et al. Esophageal thermal exposure to hot beverages: a comparison of metrics to discriminate distinct consumption habits, *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention*, n.28, v.12, p.2005-2013, 2019 ABRAHAM, J., DILLER, K. A review of hot beverage temperatures - satisfying consumer preference and safety. *Journal of Food Science*, v.84, n.8, p.2011-2014, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1191**

TÍTULO: **PRESTAÇÃO DO SERVIÇO ECOSISTÊMICO DE POLINIZAÇÃO EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS E RESTAURAÇÃO: SIMILARIDADES E DIFERENÇAS FUNCIONAIS**

AUTOR(ES) : **LAÍLA IGLESIAS COUTINHO ARNAUTH,ANA CAROLINA SOUZA DA SILVA,GUSTAVO SANT ANNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ DIAS**

RESUMO:

Em decorrência do cenário de degradação ambiental pelo uso indevido de recursos naturais, os serviços ecossistêmicos estão drasticamente afetados. Assim, os Sistemas Agroflorestais (SAFs) são uma abordagem eficaz na recuperação de ecossistemas, já que são capazes de mimetizar florestas, permitindo restituir a biodiversidade, aumentar a resiliência do sistema e, logo, recuperar os serviços ecossistêmicos de áreas degradadas. Implementar SAFs com base na abordagem funcional é uma importante ferramenta para garantir sua efetividade, pois características funcionais ajudam na escolha da composição de espécies que irá operar visando maximizar os serviços ecossistêmicos de interesse (FORUP et al., 2008) e avaliar as diferenças entre os dois tipos de sistema permite o delineamento de consórcios agroflorestais que possuam funcionalidades semelhantes a de áreas restauradas. Este trabalho tem como objetivo caracterizar funcionalmente os consórcios utilizados em SAFs e áreas de restauração no tocante ao serviço de polinização, visando compará-los para entender suas similaridades e diferenças. E desenvolvido na Reserva Biológica de Poço das Antas e em áreas particulares do entorno, localizadas na APA do Rio São João no Estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em 8 áreas de restauração e 8 SAFs, onde foram escolhidas as espécies dominantes que serão avaliadas, a partir da literatura científica, atributos relacionados ao processo de polinização, tais como: tipo de recompensa (pólen/néctar), cor da flor, fenologia (floração e frutificação), comprimento do estigma (cm), comprimento da corola da flor (cm), altura da flor (cm), cor do fruto, tipo de fruto, comprimento do fruto (cm), largura do fruto (cm), massa do fruto (g), comprimento da semente (cm), largura da semente (cm), diâmetro da semente (cm) e massa da semente (g). Os dados serão analisados no software R, onde será calculado o *CWM* para cada atributo, a fim de entender como a composição de espécies afeta a prestação de serviços ecossistêmicos e, a partir disso, será calculada a diversidade funcional para que seja possível comparar os sistemas. Espera-se que seja encontrada uma maior diversidade funcional nas áreas de restauração, podendo indicar maior heterogeneidade e complementaridade de nichos, que por sua vez permite a coexistência de polinizadores, aumentando a provisão do serviço de polinização (ORFORD et al., 2016). No contexto das SAFs, maiores taxas de polinização podem significar maior sucesso reprodutivo e, logo, uma maximização no rendimento das culturas, na produção de madeira, na supressão de plantas invasoras e de pragas (ISELL et al., 2017). Portanto, espera-se que sejam encontradas diferenças funcionais entre os sistemas, a partir do qual será possível elaborar consórcios que favorecerão a polinização, serviço importante na provisão de alimentos e manutenção do SAF, assegurando também sua capacidade de restauração ecológica.

BIBLIOGRAFIA: FORUP, Mikael Lytzau et al. The restoration of ecological interactions: plant-pollinator networks on ancient and restored heathlands. *Journal of Applied Ecology*, v. 45, n. 3, p. 742-752, 2008. ISELL, Forest et al. Benefits of increasing plant diversity in sustainable agroecosystems. *Journal of Ecology*, v. 105, n. 4, p. 871-879, 2017. ORFORD, Katherine A. et al. Modest enhancements to conventional grassland diversity improve the provision of pollination services. *Journal of Applied Ecology*, v. 53, n. 3, p. 906-915, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1194**

TÍTULO: **PERMANÊNCIA DA HERANÇA: TOMBAMENTO DE TERREIROS E QUILOMBOS**

AUTOR(ES) : **PAULA PISCHELLO COSME**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

A identificação e reconhecimento de objetos, espaços e costumes como patrimônio cultural tem como objetivo salvaguardar a herança dos povos formadores da sociedade brasileira encontrando ressonância entre seus indivíduos na perpetuação de memórias. Terreiros e quilombos são importantes territórios de preservação da cultura dos povos tradicionais de matriz africana e contribuem para a formação da identidade e sociedade brasileiras. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma análise sobre os terreiros e quilombos tombados ou em processo de tombamento no Brasil até o ano de 2022. Serão apresentadas a necessidade do tombamento de terreiros e quilombos não só como sítio religioso mas também na luta de permanência de comunidades de matriz africana, ressaltando sua importância e contribuições para a cultura e sociedade brasileira. Considerando os impactos e histórias das comunidades em que os terreiros e quilombos se encontram, as lutas na história de formação dos estados e o processo de tombamento. Dessa forma, pretende-se contribuir para a compreensão dos objetivos e dificuldades que locais criados por comunidades em situações de resistência, religião e cultura possuem. A pesquisa utilizou como referências acervo bibliográfico disponível nos sites de órgãos responsáveis pelo patrimônio e notícias de tombamento de terreiros e quilombos.

BIBLIOGRAFIA: IPHAN. Grupo de Trabalho Interdepartamental para preservação do patrimônio cultural de Matriz Africana - GTMAF. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1311> OS ESQUECIMENTOS DA MEMÓRIA: O TOMBAMENTO DO PATRIMÔNIO CULTURAL QUILOMBOLA E A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA. Rio de Janeiro: Revista de Direito da Cidade, v. 12, 2020. POLÍTICA DO PATRIMÔNIO. Política do Patrimônio Cultural Material. Iphan, Rio de Janeiro. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/publicacao_politica_do_patrimonio.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1196**

TÍTULO: **LESÃO RENAL AGUDA INDUZIDA PELA MALÁRIA EM CAMUNDONGOS BALB/C ESTÁ ASSOCIADA À DISFUNÇÃO GLOMERULAR PROGRESSIVA**

AUTOR(ES) : **PEDRO CARNEIRO ABRAHAO DE SOUZA, ANDRE LUIZ FERREIRA DE ALENCAR, DOUGLAS ESTEVES TEIXEIRA, SARAH APARECIDA DOS SANTOS ALVES, ANA ACACIA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CELSO CARUSO NEVES**

RESUMO:

Introdução: Lesão renal aguda induzida por malária é uma patologia associada à malária grave e está correlacionada com piores prognósticos e morte de pacientes infectados por *Plasmodium falciparum*. Os mecanismos envolvidos na patogênese dessa lesão ainda não foram totalmente esclarecidos, no entanto, parecem envolver componentes do parasita e do hospedeiro. **Objetivo:** Elucidar os mecanismos envolvidos na lesão renal induzida por malária.

Métodos: Para isso, camundongos BALB/c com idades de 6-8 semanas foram infectados com 10^6 células parasitadas com *Plasmodium berghei* ANKA (CEUA A15/22-008-18). Os animais foram colocados em gaiolas metabólicas e nos dias 5, 8, 12 e 15 pós infecção (d.p.i.). Foi avaliada a parasitemia e marcadores de função glomerular, ureia plasmática (BUN), creatinina plasmática (CrP) e clearance de creatinina (CCr). Na urina foram avaliados o perfil de proteína e atividade γ GT, um marcador de lesão tubular. **Resultados:** Observamos parasitemia de 9% no 5º d.p.i., que se elevou até atingir 60% no 15º d.p.i. Também no 15º d.p.i. observamos 60% de mortalidade que evoluiu a 100% até o 20º d.p.i. Quando avaliamos a função renal, observamos que o fluxo urinário, proteinúria e a razão UPCr (proteína urinária:creatinina urinária) não se alteraram no curso da infecção. Interessantemente, observamos aumento da atividade de γ GT na urina dos animais infectados, no 8º d.p.i. a qual decaiu com o tempo. Este achado foi acompanhado pela elevação dos níveis de β 2 microglobulina, um marcador de redução de endocitose de proteínas no túbulo proximal e pico de albumina na urina. Esses parâmetros reduziram com o tempo seguindo a mesma cinética da atividade de γ GT, sugerindo resolução de uma possível lesão tubular renal. Em contrapartida, em relação a função glomerular, a CrP aumentou (2,3 vezes) a partir do dia 8º d.p.i., o BUN aumentou drasticamente nos animais infectados (2,9 vezes) a partir do 12º d.p.i. e o CCr reduziu nos infectados (2,7 vezes) a partir do dia 12º d.p.i. e se manteve reduzido até o último dia de análise. Além disso, observamos uma correlação positiva entre parasitemia e BUN ($p = 0.81$, $p < 0.0001$) e parasitemia e CrP ($p = 0.62$, $p = 0.0015$), além de correlação inversa entre parasitemia e CCr ($p = 0.62$, $p = 0.0040$). Análise da urina por SDS-PAGE revelou presença de proteínas de baixo peso molecular (PM) até o dia 5 p.i., e aumento de proteínas de alto PM após o dia 8 p.i. **Conclusão:** Os dados indicam que a infecção nos animais Balb/c provoca lesão glomerular majoritariamente e que a redução da função está intimamente relacionada com o nível de parasitemia. Além disso, o aparecimento de proteínas de tamanhos distintos na urina pode estar associado ao dano glomerular e/ou saturação da maquinaria de captação de proteínas pelo túbulo proximal.

Apoio Financeiro: CNPq, FAPERJ, CAPES

BIBLIOGRAFIA: Koopmans, L. C., Van Wolfswinkel, M. E., Hesselink, D. A., Hoorn, E. J., Koelewijn, R., Van Hellemond, J. J., and Van Genderen, P. J. J. (2015) Acute kidney injury in imported Plasmodium falciparum malaria. Malar. J. 14, 1-7 Conroy, A. L., Opoka, R. O., Bangirana, P., Idro, R., Ssenkusu, J. M., Datta, D., Hodges, J. S., Morgan, C., and John, C. C. (2019) Acute kidney injury is associated with impaired cognition and chronic kidney disease in a prospective cohort of children with severe malaria. BMC Med. 17, 1-12

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1204**

TÍTULO: **ESTUDO TAXONÔMICO DE CHAETOZONE MALMGREN, 1867 (CIRRATULIDAE/ANNELIDA) NA BACIA DE CAMPOS, RJ**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MORAES DE SOUZA, SOFIA VITÓRIA DOS SANTOS SILVA, ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

Área Principal: Pesquisa

Modalidade de Apresentação: Oral

Título: Estudo taxonômico de *Chaetozone* Malmgren, 1867 (Cirratulidae/Annelida) na Baía de Campos, Brasil

Autores: Carolina Moraes, Sofia Vitória, Roberta Freitas

Orientadora: Christine Ruta

O filo Annelida agrupa organismos segmentados de corpo mole e é composto por cerca de 17.000 espécies que podem ser encontradas em diversos ambientes. Atualmente, o grupo é subdividido em sete principais clados, sendo Sedentaria e Errantia os clados que concentram a maior parte da diversidade. Uma das famílias de Sedentaria, Cirratulidae, é composta por organismos bentônicos e, em geral, detritívoros encontrados em todos os oceanos, a família é reconhecida por apresentar várias espécies cosmopolitas, crípticas e bioindicadoras. Cirratulidae possui cerca de 16 gêneros e 300 espécies consideradas válidas, sendo seis gêneros e 26 espécies registradas para o Brasil. *Chaetozone* constitui o maior gênero entre os Cirratulidae, com cerca de 83 espécies. *Chaetozone* é caracterizado por apresentar um par de tentáculos e espinhos simples, bidentados ou sub-bidentados arranjados em forma de cinturões em sua região abdominal. O principal objetivo deste trabalho foi realizar um estudo taxonômico de *Chaetozone* na região da Baía de Campos, que se estende entre os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Nesse trabalho, foram estudados os *Chaetozone* procedentes do projeto HABITATS “Heterogeneidade Ambiental da Baía de Campos – HABITAT/CENPES-Petrobras”, realizado entre os anos 2008 e 2011; e “Caracterização Ambiental da Baía do Espírito Santo e da parte Norte da Baía de Campos – AMBES/CENPES-Petrobras”, realizado entre os anos 2010 e 2013. Foram amostradas 161 estações de coletas, entre 13 e 3.000 m de profundidade, com coletores van Veen e box corer. Os espécimes foram fixados em formalina 10%, conservados em álcool 70%, e estão sendo identificados até o menor nível taxonômico possível, utilizando microscópio óptico e estereoscópio e microscopia eletrônica de varredura. Um total de 2.903 exemplares de *Chaetozone* foram coletados e estão sendo analisados morfológicamente. Até o presente momento foram identificados 12 morfotipos. Os principais caracteres utilizados para a separação dos morfotipos, foram: posição dos tentáculos e do primeiro par de brânquias, início do surgimento dos espinhos noto e neuropodiais, tipos de espinhos (simples, bidentados e sub-bidentados), formato e composição das cerdas que formam os cinturões abdominais, e formato do pigídio. Este é o primeiro estudo taxonômico para o gênero na região da Baía de Campos. Espera-se que os resultados obtidos contribuam para o preenchimento das lacunas de conhecimento a cerca da diversidade de espécies de Cirratulidae, e consequentemente para os anelídeos do litoral do Brasil.

Palavras chave: Anelídeos, Sedentaria, Cirratulidae, Chaetozone

BIBLIOGRAFIA: Blake, J.A. & Magalhães, W. (2019). Cirratulidae, Ryckholt, 1851. In: Purschke, G., Böggemann, M. & Westheide, W. (eds.). Handbook of Zoology. Annelida. Volume 1: Annelida Basal groups and Pleistoannelida, Sedentaria. 339-397 pp. Mael Grosse, Torkild Bakken, Arne Nygren, Jon A. Kongsrud, María Capa (2020). Species delimitation analyses of NE Atlantic Chaetozone (Annelida, Cirratulidae) reveals hidden diversity among a common and abundant marine annelid.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1205**

TITULO: **O PAPEL DA SALIVA DO AEDES AEGYPTI NA INFECÇÃO DE MACRÓFAGOS INFECTADOS PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA**

AUTOR(ES) : **MARCELLE DA SILVA GONÇALVES, THAYANA ROBERTA FERREIRA DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON GUIMARAES BAPTISTA COSTA**

RESUMO:

O vírus *Chikungunya* (CHIKV) é um arbovírus pertencente ao gênero Alphavirus, responsável por dar origem a manifestações clínicas conhecidas como febre chikungunya, cujos sintomas são caracterizados por febre aguda, eritema, mialgia e poliartralgia potencialmente debilitante. Sua transmissão ocorre pela inoculação das partículas virais por insetos vetores (fêmeas de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*) na pele do hospedeiro humano durante o repasto sanguíneo. Experimentos realizados com modelos murinos destacam que a saliva do *Aedes aegypti* é capaz de favorecer a replicação de alguns tipos de vírus, uma vez que modula o microambiente e atrai maior infiltrado celular. No sítio de inoculação do CHIKV, as principais populações celulares infectadas são as células endoteliais, fibroblastos e os macrófagos. Evidências da literatura sugerem que neutrófilos podem ter um papel antagônico na infecção pelo CHIKV, auxiliando ou combatendo a replicação viral. Já foi observado que neutrófilos liberam redes extracelulares de DNA e produzem espécies reativas de oxigênio (ROS), mas também estão relacionados com a severidade da doença ao liberarem quimiocinas capazes de atrair as principais células alvo (monócitos e macrófagos) para sua replicação, culminando na disseminação viral. Apesar da saliva do *Aedes* contribuir para o aumento da carga viral, os mecanismos não estão bem elucidados. Portanto, pretendemos averiguar a viabilidade celular, a produção de ROS, e liberação de citocinas e quimiocinas por macrófagos, bem como o recrutamento de neutrófilos induzidos por CHIKV na presença ou não da saliva de *Aedes aegypti*. Para executar os experimentos, linhagem de células de macrófagos murinos (RAW 264.7) e macrófagos diferenciados de células da medula óssea de camundongos C57BL/6 adultos serão infectadas com a cepa IBEX-1. Os sobrenadantes serão coletados e analisados para a produção de CXCL1, MCP-1, TNF- α e IL-1 β através de kits comerciais para ELISA. A viabilidade celular será analisada através do ensaio de citotoxicidade da enzima lactato desidrogenase e a produção de ROS será medida pela sonda fluorescente DHR 123. A saliva será fornecida por nosso colaborador, sendo obtida através da dissecação e sonicação das glândulas salivares de fêmeas de *Aedes aegypti*. Para os experimentos, utilizaremos 0,25 e 0,5 pares de glândulas. O recrutamento de neutrófilos em resposta aos sobrenadantes gerados com os macrófagos infectados na presença ou ausência da saliva será realizado por ensaio de migração feito com placas de *transwell*. A análise estatística será feita por ANOVA com pós-teste de Tukey. Por fim, esperamos que a infecção pelo CHIKV e inserção da saliva do *Aedes aegypti* estejam diretamente associadas como aumento da secreção de fatores pró-inflamatórios e quimioatraentes pelos macrófagos, promovendo maior recrutamento de neutrófilos *in vitro*, o que seria de suma importância para elucidar a relação de macrófagos e neutrófilos na imunopatologia do CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: PINGEN, M., BRYDEN, S. R., PONDEVILLE, E., SCHNETTLER, E., KOHL, A., MERITS, A., FAZAKERLEY, J. K., GRAHAM, G.J., MCKIMMIE, C. S. Host inflammatory response to mosquito bites enhances the severity of arbovirus infection. *Immunity*, v. 44(6), p. 1455-69, 2016. DE LIMA CAVALCANTI, T.Y.V.; PEREIRA, M.R.; DE PAULA, S.O.; FRANCA, R.F.D.O. A Review on Chikungunya Virus Epidemiology, Pathogenesis and Current Vaccine Development. *Viruses*, 14(5):969, 2022. FONG, S.W., KINI, R.M., NG, L.F.P. Mosquito Saliva Reshapes Alphavirus Infection and Immunopathogenesis. *Journal of Virology*, 92(2),2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1206**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS POLIMORFISMOS GENÉTICOS DAS ENZIMAS UGT1A1 E UGT1A3 NA FARMACOCINÉTICA DO RALTEGRAVIR EMPREGANDO MODELAGEM FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ROBERTA REIS ROCHA, JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES, NATÁLIA VALADARES DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

RESUMO: Avaliação do impacto dos polimorfismos genéticos das enzimas UGT1A1 e UGT1A3 na farmacocinética do raltegravir empregando modelagem farmacocinética baseada em fisiologia

O raltegravir é um fármaco antirretroviral utilizado no tratamento de infecções causadas pelo HIV, ele age inibindo a integração do HIV ao DNA humano. O raltegravir é eliminado do organismo principalmente pelas enzimas UDP-glucuronosiltransferase (UGT). Para que haja um correto ajuste de dose guiado pelo fenótipo/genótipo do paciente, é necessária uma caracterização do papel das isoformas da UGT na catalisação de reações de glicuronidação do raltegravir e o impacto de polimorfismos genéticos presentes em alelos que codificam isoformas UGT. Alguns destes polimorfismos podem estar relacionados com diminuição dos níveis de expressão ou a atividade *in vivo*, acarretando maior exposição dos pacientes ao raltegravir.

Dessarte, este trabalho teve como objetivo criar um modelo farmacocinético de base fisiológica (PBPK) para o raltegravir com o intuito de avaliar o metabolismo do raltegravir frente às isoformas da UGT, e posteriormente, analisar o impacto de polimorfismos genéticos. A modelagem e simulação PBPK foram realizadas empregando o software Simcyp (Certara) versão 20. Inicialmente, foi criado um modelo para o raltegravir com base em estudos clínicos publicados, usando dados de voluntários saudáveis para o regime de dose única (400mg). Posteriormente, foi analisado o impacto dos principais mediadores do metabolismo do raltegravir: UGT1A1, UGT1A9 e UGT1A3.

As alunas de iniciação científica trabalharam na interpretação dos resultados gerados com o modelo PBPK. Como resultado, foi obtido que a UGT1A3 é a principal contribuinte para eliminação do raltegravir e tem maior impacto do que a UGT1A1 na disposição cinética do mesmo, contudo, tanto o polimorfismo relacionado a UGT1A3 quanto aquele da UGT1A1 podem ter efeitos aditivos na disposição do fármaco raltegravir.

Por conseguinte, o modelo PBPK desenvolvido neste projeto previu com sucesso o perfil farmacocinético do raltegravir após 400mg de dose oral única e múltipla e além disso, previu alterações ligadas ao genótipo/fenótipo UGT1A1 e UGT1A3, exceto para portadores de UGT1A1*6. Com isto, este projeto, em comparação com modelos publicados anteriormente, melhorou o desempenho preditivo, para posteriores estudos relacionados ao raltegravir e impacto de polimorfismos genéticos das isoformas UGT.

BIBLIOGRAFIA: Referência bibliográfica: MOREIRA, F. L. et al. Assessing the contribution of UGT isoforms on raltegravir drug Disposition through PBPK modeling. *European Journal of Pharmaceutical Sciences* 179 (2022) 106309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1211**

TÍTULO: **UMA NOVA ESPÉCIE E UM NOVO REGISTRO DE CAULLERIELLA (ANNELIDA: CIRRATULIDAE) PARA O BRASIL**

AUTOR(ES) : **SOFIA VITORIA DOS SANTOS SILVA,CAROLINA MORAES DE SOUZA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

Área Principal: Pesquisa

Modalidade de Apresentação: Oral

Título: Uma nova espécie e um novo registro de *Caulleriella* (Annelida: Cirratulidae) para o Brasil

Autores: Sofia Vitória dos Santos Silva, Carolina Moraes de Souza, Roberta Ribeiro de Freitas

Orientadora: Christine Ruta

Palavras chave: Anelídeos, Poliqueta, Espécie Nova, Novo Registro, Cirratulidae, Caulleriella

A família Cirratulidae (~290 spp./~16 gêneros), pertencente ao clado Sedentaria, é composta por organismos bentônicos e detritívoros encontrados em todos os oceanos. Geralmente apresentam corpo homônimo alongado, região anterior com poucos apêndices, brânquias distribuídas ao longo do corpo e cerdas ou espinhos simples. Ocupam regiões entre-marés a zonas abissais em substratos consolidados ou não consolidados. O gênero *Caulleriella* (~44 spp.) é caracterizado principalmente por possuir um par de tentáculos, parapódios com noto e neuropódios amplamente separados e cerdas modificadas, incluindo espinhos bidentados. Apesar do primeiro registro de Cirratulidae na costa do Brasil ter sido realizado há quase 150 anos, ainda é escasso o conhecimento sistemático da família no litoral brasileiro. Até o presente momento não há estudos taxonômicos publicados para o gênero *Caulleriella* no Brasil. O objetivo desta pesquisa foi realizar o estudo taxonômico do gênero *Caulleriella* na Bacia Sedimentar de Campos, que se estende do Estado do Rio de Janeiro ao Espírito Santo. Neste trabalho, foram estudados os *Caulleriella* procedentes do projeto HABITATS "Heterogeneidade Ambiental da Bacia de Campos - HABITAT/Petrobras", realizado entre os anos 2008 à 2010. Os espécimes foram coletados entre profundidades de 13 a 147 m e foram triados, fixados (formol 10%) e preservados (álcool 70%). A identificação das espécies foi realizada utilizando microscópio ótico e bibliografia especializada. Um total de 173 indivíduos foram identificados, *Caulleriella parapicula* Blake & Dean, 2019 (157 sp.) e *Caulleriella* sp. nov. (16 sp.). *Caulleriella* sp. nov. é similar as espécies *C. suroestense* Blake, 2018, *C. convexacapa* Blake & Dean, 2019 e *C. mediterranea* Lezzi, 2017 por apresentar crista peristomial, posição do primeiro par de brânquias, e número de anelações peristomiais, respectivamente, porém se diferem quanto ao número de capilares notopodiais nos setígeros torácicos, formato do pigídio e posição dos tentáculos. Além disso, é apresentado um novo registro para o litoral brasileiro da espécie *Caulleriella parapicula* descrita para o Mar do Caribe, caracterizada por apresentar prostômio cônico e espinhos bidentados desde o primeiro setígero neuropodial. *C. parapicula* foi descrita a partir de um único espécime (holótipo), e este espécime encontra-se incompleto. Devido ao número de espécimes completos provenientes da Bacia Sedimentar de Campos, este novo registro também contribui para a descrição da espécie, com o acréscimo da descrição da região posterior e o formato do pigídio.

BIBLIOGRAFIA: Chamberlin, Ralph V. (1919). The Annelida Polychaeta [Albatross Expeditions]. Memoirs of the Museum of Comparative Zoology at Harvard College. 48: 1-514. Blake JA, Dean HK. New Species of Cirratulidae (Annelida, Polychaeta) from the Caribbean Sea. Zootaxa. 2019 Sep 18;4671(3):zootaxa.4671.3.1. doi: 10.11646/zootaxa.4671.3.1. PMID: 31716040. Handbook of Zoology. Annelida. Volume 1: Annelida Basal groups and Pleistoannelida, Sedentaria. 339-397 pp

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1217**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO TABACO E BAIXO PESO AO NASCER**

AUTOR(ES) : **DÉBORA CASANOVA DA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS,ANA PAULA NATIVIDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Exposição pré-natal ao tabaco e baixo peso ao nascer

Palavras-chave: exposição pré-natal; tabaco; feto; baixo peso ao nascer.

O período da gestação é um momento de alta suscetibilidade do feto aos poluentes ambientais, devido à intensa divisão celular para a formação de tecidos e órgãos. A exposição ao tabaco, principalmente durante a segunda metade da gravidez, está associada a resultados adversos para o feto, tanto em mulheres tabagistas quanto em gestantes expostas ao tabaco de forma passiva. Vários estudos visam estabelecer a relação entre a exposição ao tabaco durante a gestação e o baixo peso ao nascer, pois a fumaça do tabaco é uma mistura de inúmeros produtos químicos, incluindo nicotina, cádmio, hidrocarbonetos aromáticos policíclicos e monóxido de carbono. Assim, a importância do estudo sobre o peso de nascimento se dá pela sua relevância como indicador na saúde e, até mesmo, da mortalidade infantil, pois o baixo peso ao nascer é fator de risco para a morbi-mortalidade neonatal. Objetivo: Descrever a relação da exposição pré-natal ao tabaco e o baixo peso ao nascer. Método: Revisão bibliográfica, busca de artigos nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, descritores "tobacco", "low birth weight", unidos pelo operador booleano AND; os critérios de inclusão foram artigos, com textos na íntegra, no idioma inglês; estudos realizados nos últimos 10 anos que analisaram a população humana de recém-nascidos relacionados à exposição ao tabaco e o baixo peso ao nascer. Além da análise de dados do Projeto Piloto PIPA-UFRJ. Critérios de exclusão: Artigos com mais de 10 anos e não relacionados ao tema. Resultados esperados: Foram localizados 90 artigos, destes foram excluídos 67 artigos por não estudarem recém nascidos expostos ao tabaco. Assim, 23 artigos encaixaram-se nos critérios de inclusão e foram utilizados para análise. Do total de 23 artigos analisados, 19 observaram associação entre a exposição ao tabaco e o baixo peso ao nascer e 4 sugerem a associação. Os tipos de estudos encontrados foram: 2 casos controles, 14 estudos de coorte, 5 revisões de literatura, 1 estudo longitudinal e 1 estudo transversal. Considerações finais: Não foi possível estabelecer uma relação linear entre a exposição ao tabaco das gestantes e o baixo peso ao nascer. Entretanto, diversos estudos sugerem que a exposição ao tabaco coloca em risco a saúde do feto e do bebê. Assim, o impacto na saúde pública desta exposição é elevado ao considerarmos que a ocorrência de mortes fetais, partos prematuros e bebês a termo com baixo peso ao nascer poderiam ser evitadas pela redução dos níveis de exposição ao tabaco pelas gestantes.

BIBLIOGRAFIA: HAMUŁKA, J.; ZIELIŃSKA, A. M.; CHADZYŃSKA, K. The combined effects of alcohol and tobacco use during pregnancy on birth outcomes. Roczniki Państwowego Zakładu Higieny, Polónia, v.69, n.1, p.45-54. 2018. KO, J. T. et al. Parental smoking during pregnancy and its association with low birth weight, small for gestational age, and preterm birth offspring: a birth cohort study. Pediatrics and Neonatology, Cingapura, v.55, ed.1, p.20-27, 1 fev. 2014. LAMBERS, S. D. et al. The maternal and fetal physiologic effects of nicotine. Seminars in Perinatology, Estados Unidos, v.20, n.2, p.115-126, abr. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1225**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO FOTOPROTETORA COM ÓLEO DE COPAÍBA**

AUTOR(ES) : **NATHÁNY FONSECA DE ALMEIDA,ZAIDA FREITAS,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: A alta incidência de radiação UV pode causar envelhecimento precoce e câncer de pele. Os fotoprotetores são produtos cosméticos grau 2 pela ANVISA e tem a finalidade de proteger a pele contra os raios UVA e UVB. As nanoemulsões (NEs) são sistemas dispersos de água, óleo e emulsificante, que dispõe de gotículas de tamanhos variando entre 20 a 500 nm e que, quando formadas por óleos vegetais, podem aprimorar uma formulação auxiliando na hidratação. O óleo de copaíba é um produto natural encontrado no bioma amazônico oriundo da árvore copaibeira, pertencente à família Fabaceae, amplamente conhecido por seus fins medicinais tópicos de tratamento de inflamações e cicatrizes. A espécie *Copaifera multijuga*, por possuir o B-cariofileno como composto majoritário, apresentou ação anti-inflamatória mais elevada do que outras 28 espécies catalogadas de *L. copaifera*. Estudos confirmam suas propriedades cicatrizante e antioxidante que auxilia no combate de radicais livres, assim protegendo as células de espécies reativas de oxigênio. **Objetivo:** Neste projeto, busca-se o desenvolvimento de nanoemulsão fotoprotetora contendo o óleo de copaíba extraído da espécie *Copaifera multijuga* e avaliar sua eficácia protetora in vitro. **Materiais e métodos:** Para nanoemulsão contendo óleo de copaíba, foram desenvolvidas duas nanoemulsões pelo método emulsificação espontânea. A NE branco dispunha de 5% de óleo de copaíba, 5% de Tween 80, 0,1% de Conserve Novamit, 10% de Pluronic e 40 mL de água destilada. Também foi desenvolvida uma NE contendo 5% de dois filtros orgânicos, Dietilamino Hidroxibenzoil Hexyl Benzoato (DHHB) e Octilmetoxicinamato (OMC). Além disso, foi realizada a análise do tamanho das gotículas, índice de polidispersão (Nano series Zetasizer) e a do pH com o pHmetro (Hanna Instruments). **Resultados e discussão:** A nanoemulsão branca apresentou cor branca, aspecto homogêneo e pH igual a 5,44 ± 0,02. A nanoemulsão com os filtros solares apresentou cor levemente amarelada, aspecto homogêneo e pH igual a 5,40 ± 0,01. A NE branca, apresentou um tamanho médio de gotículas de 235 ± 19,97 nm e um PDI de 0,585. Já a NE com filtros apresentou tamanho médio de gotícula 230 ± 3,24 nm e um PDI correspondente a 0,123. Logo, observa-se que a incorporação dos filtros orgânicos reduziu o índice de polidispersão. **Perspectivas futuras:** Realizar testes de espalhabilidade, oclusão, determinação do fator de proteção solar (FPS), razão UVA e UVB crítico in vitro. **Conclusão:** foi possível desenvolver uma nanoemulsão fotoprotetora com óleo de copaíba.

BIBLIOGRAFIA: 1. LUCCA, Letícia. Nanoemulsões de óleo de copaíba: estudo de permeação cutânea e avaliação das atividades anti-inflamatórias. 2017 2. VEIGA JUNIOR, V.F.; ZUNINO, L.; CALIXTO, J.B.; PATITUCCI, M.L.; 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1226**

TITULO: **DIVERSIDADE DE CENTROCERAS KUTZING (CERAMIALES, RHODOPHYTA)**

AUTOR(ES) : **ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE, MATHEUS DE FREITAS JULIÃO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO:

O gênero de macroalgas marinhas *Centroceras*, um dos táxons da tribo Ceramieae, é composto por indivíduos de pequeno tamanho, com talo ereto filamentoso e com ramificação dicotômica e; as características morfológicas diagnósticas do gênero são possuir todo o talo corticado, e suas células periaxiais sempre se dividem em duas células acrópetas e uma basípeta (Joly, 1994; Barros-Barreto et al., 2006; Won et al, 2009). A espécie *Centroceras clavulatum* (C. Agardh) era considerada uma espécie cosmopolita e assim, citada para a costa brasileira. Porém, no trabalho desenvolvido por Barros-Barreto et al. (2006) utilizando o marcador molecular *rbcl* em análises filogenéticas, foi determinado que indivíduos antes identificados como *C. clavulatum* no Brasil e nas Ilhas Canárias, eram espécies distintas e então, sugeriram um complexo de espécies. Em 2009, Won et al. a partir de análises moleculares, limitaram *C. clavulatum* para o oceano pacífico e a diferenciaram em nove espécies. Hoje, o gênero *Centroceras* é composto por dezoito espécies e três destas já foram citadas para o Brasil: *C. clavulatum*, *Centroceras gasparrinii* (Meneghini) e *Centroceras micracanthum* (Kutzing). Porém, *C. clavulatum* é restrita ao pacífico e *C. micracanthum* teve seu último registro na costa brasileira realizado em 1863 por Kutzing; portanto pode-se afirmar que atualmente o gênero é representado, apenas por *C. gasparrinii* no Brasil. O objetivo geral do projeto é identificar e determinar a diversidade filogenética do gênero *Centroceras* para o Brasil e, os objetivos específicos são delimitar as espécies presentes no Brasil; determinar a distribuição das espécies ao longo da costa brasileira e; confirmar a presença de *C. micracanthum* no Brasil e na cidade do Rio de Janeiro. Para as análises morfológicas, foram utilizadas lâminas com cortes corados e fixados e, para análises filogenéticas, sequências de dois marcadores, *rbcl* e COI-5P, geradas neste projeto e anteriormente e retiradas do GenBank. Com essas sequências, foram realizadas análises de delimitação de espécies utilizando ABGD, Máxima Verossimilhança e Inferência Bayesiana. A partir das análises filogenéticas utilizando *rbcl*, as amostras se dividiram em 3 grupos: amostras que se relacionam com *C. gasparrinii*, presente nos estados de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; duas amostras que se relacionam com *Centroceras illaqueans* (C.W.Schneider, Cianciola & Popolizio) e; duas amostras que se relacionam com *C. micracanthum*, ambas presentes na Bahia. Para o marcador COI-5P, as amostras se dividiram em 4 grupos, três iguais aos de *rbcl* e um quarto que se relaciona com *Centroceras hyalacanthum* (Kutzing), presente no Rio de Janeiro. Porém, ao realizar uma matriz de divergência com os dados de COI-5P e *rbcl*, foi determinado que o grupo que se relaciona com *C. illaqueans* apresenta alta divergência genética e então, pode ser uma espécie próxima, porém distinta.

BIBLIOGRAFIA: Barros-Barreto, M.B.B. McIvor, L. Maggs, C.A. & Ferreira, P.C.G. 2006. Molecular Systematic of Ceramium and Centroceras (Ceramiaceae, Rhodophyta) from Brazil. J. Phycol. 42:905-921 Joly, A. B., 1924, Gêneros de algas marinhas da Costa Atlântica Latino-Americana. [São Paulo] Editora da USP. Won, B.Y., Cho, T.O. & Fredericq, S. 2009. Morphological and molecular characterization of species of the genus Centroceras (Ceramiaceae, Ceramiales), including two new species. Journal of Phycologia 45:227-250

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1230**

TÍTULO: **TECENDO PRÁTICAS PARTICIPATIVAS EM AGROECOLOGIA - INTERLOCUÇÃO ENTRE AGRICULTURA FAMILIAR E A EXTENSÃO PARA O MANEJO E CONSERVAÇÃO DE AGROECOSSISTEMAS.**

AUTOR(ES) : **GIULIA CAVALCANTI OTTINO, THÁLLITA SANCHES GOMES, ANA CAROLINA FILGUEIRA PORTO, PAT NICOLAU, QUEREN DE CARVALHO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ARCOVERDE DE MATTOS, PAULA FERNANDES DE BRITO, IVAN BURSZTYN, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

RESUMO:

Introdução

A Rede de Agroecologia da UFRJ é um programa de extensão iniciado em 2015 e oficializado em 2020, que surge do diálogo entre 17 grupos que trabalham com Agroecologia na universidade. A perspectiva metodológica propõe a discutir de forma crítica o uso da terra, o valor dos saberes e práticas produtivas em agroecossistemas.

Objetivos

A ReAU busca fortalecer as atividades dos agricultores, para construir uma rede que potencialize as práticas e conhecimentos da agricultura familiar agroecológica. As práticas possuem como princípio a interação dialógica estabelecida na ação, a partir da escuta ativa das demandas, para planejamento, execução e avaliação do trabalho. A agroecologia busca a manutenção da sociobiodiversidade e a valorização de conhecimentos tradicionais, pela discussão transversal sobre dimensões socioambientais e culturais que permeiam a luta pela segurança e soberania alimentar em políticas públicas. A parceria com a Associação de Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo (AFOJO), de Guapimirim, Rio de Janeiro, é uma das frentes de atuação da Rede.

Metodologia

Os agricultores envolvem-se em atividades de extensão rural e troca de conhecimentos em parceria com projetos integrantes da ReAU. O Fojo conta com sistemas agroflorestais (SAFs) e, dessa maneira, os agricultores possuem práticas de preservação do ambiente relevantes. A microbacia do Fojo está situada próxima de Unidades de Conservação do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense. As espécies da região são tidas como componentes da diversidade que, a partir do manejo adequado, otimizam a produção agrícola. O uso da biodiversidade nativa nos plantios contribui para a construção de relações de uso da terra adequadas para a produção de alimentos saudáveis e para a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Desde 2020, a ReAU articula ações durante as reuniões da AFOJO e nas Feiras Agroecológicas. O trabalho envolve o suporte em questões organizacionais como escritas de atas em reuniões, na gestão da produção que visa abastecer três Escolas estaduais de Guapimirim com alipim e banana no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A manutenção das redes sociais para divulgação das ações da AFOJO. As visitas de campo objetivaram atender a demandas de trabalho e produção. Os estudantes deslocaram-se para cada sítio pelo período de 3 dias cada, ao longo do ano. As práticas foram relacionadas ao manejo de SAFs, lavouras e estrutura dos sítios. Ocorreram no formato de mutirão, em colaboração mútua entre todos.

Resultados

Para os extensionistas, atividades como o plantio de espécies cultivares e nativas, colheita de alimentos, podas de árvores, capinas seletivas, entre outras, são valorosas, pois nestes momentos a teoria encontra-se com a prática e aprendizados reais acontecem. Após a execução das tarefas, a avaliação e crítica com os sujeitos permite a interação dialógica entre saberes tradicionais agroecológicos e as reflexões delineadas no ambiente acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: BRITO, P. F. D., HESTER, W. J., LIMA, T. D. A., SANTOS, L. M. D., PINHEIRO, L. A. F., & BARROS, J. H. D. S. D. (2018). Projeto CASA UFRJ-Comunidade Acadêmica que dá Suporte à Agricultura: uma experiência de aproximação entre produtores e consumidores na Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Cadernos de Agroecologia*, 13(1). DUBOIS, O. (2011). The state of the world's land and water resources for food and agriculture: managing systems at risk. *Earthscan*. ALTIERI, M. A. (2012). Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. *Revista nera*, (16), 22-32.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1232**

TÍTULO: **ESTUDO DA ESTRUTURA DO DOMÍNIO III DA GLICOPROTEÍNA E DO VÍRUS DA ZIKA E A LIGAÇÃO A AÇÚCARES UTILIZANDO RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR E FLUORESCÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE LIMA CAMARA, RODRIGO CARLOS DE JESUS, ADOLFO HENRIQUE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO:

O vírus da Zika (ZKV) faz parte da família Flaviviridae, do gênero flavivírus, que é composta também pelo vírus da Dengue, Nilo Ocidental, vírus da encefalite e febre amarela. O ZKV é um arbovírus que é transmitido a hospedeiros mamíferos por mosquitos vetores, na maioria do gênero *Aedes* (*Ae.*), principalmente *Ae. Aegypti* e possui predileção pelas células do tecido nervoso, estando relacionado às síndromes neurológicas, como Guilláin-Barré e microcefalia (CALVET, G. *et al*, 2016). Estruturalmente, possui três proteínas: a do capsídeo, a proteína de membrana e a glicoproteína E do envelope. A glicoproteína E, alvo do presente estudo, participa da ligação ao receptor celular e possui o peptídeo de fusão, e é formada por três domínios: D1 – apresenta a região N-terminal, DII – possui o peptídeo de fusão, e DIII. Estudos indicam que o DIII é conservado entre os flavivírus e está relacionado com a interação do vírus às células do hospedeiro (ZHANG, Y. *et al*, 2004). O projeto tem como objetivo analisar a estrutura do domínio III do ZKV (DIII-ZKV) e a interação com glicosaminoglicanos a fim de mimetizar a ligação do vírus à célula do hospedeiro, utilizando a técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) e fluorescência. O DIII-ZKV foi expresso em *Escherichia coli* cepa BL21-DE3 em meio de cultivo com fontes de carbono e nitrogênio específicas para marcar isotopicamente o DIII-ZKV com ¹⁵N e ¹³C, e purificado por cromatografia por exclusão de tamanho (SEC). Realizamos a análise das medidas dos parâmetros de relaxação para mapeamento da dinâmica do DIII-ZKV como T1, T2 e heteronuclear NOE (do inglês *Nuclear Overhauser Effect*) livre. Os resultados preliminares mostram a presença de resíduos flexíveis e em troca conformacional. Além disso, foram feitos experimentos de RMN da interação do DIII-ZKV com glicosaminoglicanos (GAGs), como heparina. Os resultados mostram uma redução na intensidade do sinal da proteína na presença do ligante que sugere a formação de complexo. A perspectiva é concluir a aquisição e análise dos experimentos, realizar ensaios de fluorescência e RMN do DIII-ZKV livre e na presença de diferentes concentrações de heparina, para confirmar as características do complexo.

BIBLIOGRAFIA: CALVET, G. *et al*, Detection and sequencing of Zika virus from amniotic fluid of fetuses with microcephaly in Brazil: a case study. *The lancet*, 2016. v. 16, n. 6, p. 653-660. ZHANG, Y. *et al*, Conformational Changes of the Flavivirus E Glycoprotein. *Structure*, 2004. v. 12, n. 9, p. 1607-1618.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1233**

TITULO: **EMULSÕES FOTOPROTETORAS MULTIFUNCIONAIS**

AUTOR(ES) : **AMADA VICTORIA ANDRADE RAMOS,ALEXANDRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Orientador: Elisabete Pereira dos Santos.

Agradecimentos: Faculdade de Farmácia, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Introdução: A exposição ao Sol é o principal fator no envelhecimento da pele. Não usar filtro solar significa uma pele mais ressecada, com mais manchas, mais rugas e uma chance maior de desenvolver algum câncer de pele especialmente nas pessoas de pele mais clara¹. É desejável que os produtos fotoprotetores sejam multifuncionais, ou seja além da fotoproteção apresentem outras funções tais como antienvelhecimento, hidratantes e protetores cutâneos, assim como resistência a água. Antes de desenvolver as formulações se faz necessário escolher a mistura de filtros a ser utilizada e calcular o FPS teórico que será obtido. Um método adequado é usando o BASF Sunscreen Simulator que é uma ferramenta que permite visualizar uma estimativa do Fator de Proteção Solar (FPS). Esta ferramenta permite ao formulador analisar diferentes composições de ingredientes ativos de proteção solar em uma formulação, podendo escolher concentração e a mistura de filtros solares que melhor se adequa ao FPS desejado. O desenvolvimento de emulsões suaves com emolientes, e materiais quaternizados como Quitosana, Goma guar quaternizada e Quaternários de amônio², podem melhorar a hidratação e resistência à água da preparação.

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo desenvolver e avaliar preparações com ação fotoprotetora ampla e multifuncional, sob a forma de emulsões contendo filtros solares, e materiais emolientes e ativos que aumentem a aderência das preparações ao estrato córneo intensificando a ação fotoprotetora por mais tempo, mantendo a hidratação.

Metodologia e resultados: Utilizando o BASF Sunscreen Simulator realizamos a determinação do fator de proteção solar (FPS) teórico das mistura de filtros UVA e UVB: Octilmetoxicinamato, Octocrileno, Benzofenona 3, Dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (Uvinul A), Bis-Etilhexiloxifenol Metoxifenil Triazine (Tinosorb S). As misturas que alcançaram pelo menos FPS 30 serão incorporadas a uma base emulsiva não iônica onde serão realizados ensaios de determinação de pH, densidade, FPS in vitro³, teste de oclusão, espalhabilidade e aderência a pele.

Considerações finais: O trabalho ainda está em fase inicial, porém acreditamos que nessa pesquisa onde o ponto focal de juntar efeitos fotoprotetores com materiais emolientes para além de proteger, hidratar e melhorar a aderência à pele será atingido. Agradecimentos: Farmácia Universitária da UFRJ, CNPq e PIBIC-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Referências 1 - SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, acesso em 13/08/22. 2 - CERQUEIRA-COUTINHO, C et al Eng. Life Sci., 15, 593-604, 2015 3 - LABSPHERE. User manual UV-2000S Ultraviolet Transmittance Analyzer. AQ-02755-000, Rev. 3., Labsphere, Inc., North Sutton, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1234**

TITULO: **RNA MENSAGEIRO: UM PROJETO DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS EM GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO ATRAVÉS DO INSTAGRAM.**

AUTOR(ES) : **RAPHAELA CRISTINA DOS SANTOS CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

A ação de extensão denominada "*RNA mensageiro*" está no âmbito do Projeto de Extensão Genética, Biodiversidade e Biologia Evolutiva: ações em ensino e divulgação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O objetivo dessa ação é a divulgação de conteúdos nas áreas abrangidas pelo projeto por meio de mídias digitais, sendo o Instagram a principal rede social usada, com o nome de usuário @_rnamensageiro. Buscamos abordar os temas de forma concisa, mas com uma linguagem clara, para que a compreensão do conteúdo seja abrangente a todos os públicos, desde profissionais da área até leigos. A produção do material para o Instagram se dá através da pesquisa em fontes científicas confiáveis: livros didáticos, sites e artigos científicos. As tarefas são divididas em equipes, onde individualmente cada extensionista desenvolve a pesquisa e o texto para produção de uma fileira com 3 posts relacionados sobre um determinado tema para compor o feed do @_rnamensageiro. Essa primeira versão do conteúdo é revisada por especialista(s) da área para verificação da veracidade das informações e adequação da linguagem. A seguir, a equipe do design visual, utilizando o *canva*, organiza o texto e adiciona imagens relacionadas ao conteúdo, com intuito de torná-lo dinâmico e atrativo ao público. Finalmente, o *post* passa por uma revisão final para a divulgação no Instagram, incluindo a revisão ortográfica e adequação das figuras. Esse material também é adaptado e disponibilizado em formato de *folder* em *link* específico do @_rnamensageiro. Os *folders* possuem o intuito de divulgar não somente em formato digital como também faz parte de uma expansão da divulgação para um formato físico/presencial, sendo possível a impressão em papel A4 com as versões colorida e em preto&branco. Pretende-se que esse material seja utilizado em salas de aula e/ou em eventos didáticos. No Instagram, há ainda postagens nos *stories* que incluem notícias relevantes, propostas de interações, datas comemorativas e outros com intuito de relembrar os *posts* anteriores e manter o engajamento. Em média, são alcançadas 300 contatos que visualizam e interagem com nossos conteúdos. Após essa experiência na construção de um ambiente para divulgação de conteúdos didáticos e científicos no Instagram, pretendemos entrar numa segunda etapa da nossa ação através da interação entre os extensionistas com professores e alunos da escola básica na produção de futuros *posts*. A extensionista Raphaela, além de participar da produção textual, é a responsável pela adaptação das postagens do *feed* para o formato de *folder* e pela produção dos conteúdos para o *stories*; atua na equipe visual e na equipe de produção de vídeos. Ela também estará envolvida na elaboração de estratégias para o engajamento de professores e alunos do Ensino Básico na continuidade do @_rnamensageiro.

Auxílio: Bolsa PROFAEX

BIBLIOGRAFIA: Fonseca, V. F., Kirinus, G. O., Pazinato, M. S., Passos, C. G., Simon, N. M. (2022) Divulgação científica nas mídias digitais: uma proposta de análise para uso no ensino de ciências ACTIO, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 1-21. <https://revistas.utpr.edu.br/actio/article/view/14264>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1235**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AÇÃO EDUCATIVA COM A TEMÁTICA CIDADANIA REALIZADO COM ESCOLARES**

AUTOR(ES) : **REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR,CARLA VICTORIA TEIXEIRA DOS SANTOS,LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS,ANA MIRIAN MENEZES ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO:

Introdução: É notório que uma das diretrizes do Programa Saúde nas Escolas (PSE) é a promoção da articulação de saberes com ênfase na participação do público alvo, para a construção de conhecimentos e práticas que favoreçam a educação em saúde (BRASIL,2011). Portanto, torna-se necessário desenvolver as ações de educação em saúde que contribuam para o pleno exercício da cidadania, para que assim os cidadãos tenham seus direitos e deveres reconhecidos e respeitados. **Objetivo:** Relatar a experiência da promoção da ação educativa com a temática de cidadania para as crianças em idade escolar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma ação educativa com o tema cidadania, desenvolvida por estudantes de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O público-alvo da ação educativa foram crianças de 4 a 12 anos e ocorreu em 6 turmas de uma Escola Municipal, na cidade do Rio de Janeiro. Foi planejada e executada uma apresentação teatral para a demonstração de situações do cotidiano de ações ligadas à cidadania, além da realização de um *quiz* com as crianças para estimular o pensamento crítico e fixar o conteúdo transmitido. Os discentes adaptaram a metodologia aplicada conforme a faixa etária da turma, a fim de contribuir para a fixação e aprendizagem conforme a fase de desenvolvimento. **Resultados:** A ação educativa foi oferecida nas salas de aula das turmas, sendo apresentada para um total de aproximadamente 121 crianças. Ademais, muitas crianças demonstraram conhecimento prévio do assunto, entretanto admitiram não praticar o que sabiam. Boa parte demonstrou-se interesse na ação educativa participando ativamente das dinâmicas. **Considerações Finais:** A discussão sobre cidadania com os escolares mostrou-se de extrema importância tendo em vista a falta de aplicabilidade das ações no cotidiano destes,sendo vital reforçar a manutenção da harmonia e respeito no convívio social. Além disso, evidenciar a relevância da autonomia em suas escolhas e a construção coletiva de boas práticas, bem como promover a reflexão do assunto para que pudessem pôr o aprendizado em prática, tal como incentivar o crescimento pessoal e desenvolvimento das habilidades sociais.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Passo a passo PSE: Programa Saúde na Escola: tecendo caminhos da intersetorialidade / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1236**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NIOSSOMAS CONTENDO FTALOCIANINA DE ZINCO PARA USO NA TERAPIA FOTODINÂMICA**

AUTOR(ES) : **DIOGO DE FREITAS PAIVA,ÉERICA SILVA DE SANTANA,ÍRIS DE CARVALHO RAMOS,EWURAESI KITSON QUARSHIE**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) combina luz, oxigênio e fotossensibilizantes (FS) para a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) capazes de eliminar microrganismos infecciosos ou células indesejadas (GUPTA *et al.*, 2013). Contudo, a maioria dos fotossensibilizantes são insolúveis em água, necessitando de um veículo fisiologicamente aceitável. Niossomas (NSs) são vesículas preparadas por tensoativos não-iônicos, podendo ser utilizados como carreadores para o FS. Esse sistema possivelmente aumenta a eficiência e segurança da TFD, minimiza os efeitos adversos, além de melhorar a qualidade de vida do paciente e a adesão ao tratamento (DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA *et al.*, 2017). A associação com sistemas carreadores de fármacos específicos permite uma boa biodistribuição dos corantes, o fotossensibilizante, e uma excelente estabilidade (SEGUIER *et al.*, 2010). **Objetivo:** Logo, este trabalho tem o objetivo de desenvolver, caracterizar e avaliar a estabilidade NSs contendo ftalocianina de zinco (FtZn) para o uso na terapia fotodinâmica. **Procedimentos metodológicos:** O NS foi desenvolvido pelo método de hidratação do filme formado por tensoativos. Foram utilizados os tensoativos não-iônicos Pluronic L64 (Plu-L64), Tween 80 (T80) e Span 80 em diferentes composições para observar a influência da variação. Os NSs foram caracterizados quanto ao tamanho e índice de polidispersão (IPD) utilizando a técnica espalhamento dinâmico de luz pelo equipamento Zetasizer Nano® S90 (Malvern Instruments®), determinação do teor e do potencial hidrogeniônico, além da estabilidade. **Resultados:** O NS selecionado apresentou tamanho por volta de 230 nm, distribuição estreita de tamanho e estabilidade adequada, mostrando que o método utilizado é ideal para o desenvolvimento de NSs contendo FtZn, podendo avaliar futuramente a segurança e fotoatividade em ensaios *in vitro* e *in vivo*. **Agradecimentos:** Farmácia Universitária da UFRJ e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: DE OLIVEIRA DE SIQUEIRA, Luciana Betzler *et al.* Development and evaluation of zinc phthalocyanine nanoemulsions for use in photodynamic therapy for Leishmania spp. Nanotechnology, [S. l.], v. 28, n. 6, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1088/1361-6528/28/6/065101>
GUPTA, Asheesh *et al.* Shining light on nanotechnology to help repair and regeneration. Biotechnology Advances, [S. l.], v. 31, n. 5, p. 607-631, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.biotechadv.2012.08.003>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1238**

TITULO: **ANTIOXIDANTES NATURAIS DE FRUTAS NATIVAS COMO ADITIVOS CONSERVANTES EM ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **MYLENA RIBEIRO CASTRO,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **CARLA CARNEIRO**

RESUMO:

Os antioxidantes são aditivos alimentares que possuem a capacidade de prevenir o processo oxidativo de lipídios, proteínas e pigmentos, evitando a deterioração da cor, do sabor e valor nutricional. A oxidação em alimentos processados geralmente é retardada pelo uso de antioxidantes sintéticos como, por exemplo, o hidroxitolueno butilado (BHT). No entanto, alguns estudos têm demonstrado efeitos adversos à saúde do consumidor com o uso desses aditivos sintéticos. Por esse motivo, novas pesquisas para substituí-los por antioxidantes naturais estão ganhando destaque. Essa substituição possui a mesma finalidade, ou seja, de minimizar a oxidação, manter a qualidade nutricional do alimento, além de aumentar o prazo de validade. Sendo assim, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão sistemática da literatura atual sobre o uso de antioxidantes naturais obtidos de frutas tropicais como aditivos conservantes em alimentos processados. Para a elaboração deste estudo foi realizada uma seleção de artigos científicos aplicando alguns critérios de inclusão e exclusão, a partir das seguintes bases de dados: "PubMed/MEDLINE", "Science Direct" e "Web of Science". Vinte e quatro combinações de descritores foram utilizadas para a pesquisa. As buscas foram realizadas apenas no idioma inglês e incluindo artigos publicados nos últimos 22 anos. Utilizando os critérios de busca indicados acima foram obtidos 246.591 artigos entre os anos de 2000 a 2022. Foi possível observar também um aumento das publicações de artigos relacionados com este tema ao longo dos anos, demonstrando a sua importância na atualidade. Utilizando os descritores indicados acima, entre o período de 2000 a 2005 foram encontrados 8.312 artigos; de 2006 a 2011 obteve 20.706 artigos; de 2012 a 2017 foram encontrados 50.594 artigos e de 2018 a 2022 a busca revelou um total de 64.281 artigos. Este estudo ainda se encontra em andamento. Em uma primeira etapa de análise dos artigos obtidos pôde-se observar que a maioria dos autores relata a eficácia dos extratos naturais na redução da oxidação lipídica e proteica durante o armazenamento de alimentos processados. Uma boa aceitação sensorial dos produtos aos quais os extratos foram adicionados como conservantes também foi frequentemente relatada. Espera-se nesta revisão estabelecer comparações entre antioxidantes naturais obtidos de frutas tropicais e os antioxidantes sintéticos, a fim de se confirmar o potencial de ação e eficácia dos extratos naturais. Contribuindo assim, com dados de interesse tanto para o consumidor quanto para a indústria.

BIBLIOGRAFIA: CAROCHO, M.; FERREIRA, I. C.F.R. A review on antioxidants, prooxidants and related controversy: Natural and synthetic compounds, screening and analysis methodologies and future perspectives. Food and Chemical Toxicology, v. 51, pag. 15-25. 2012. ALBUQUERQUE, BR., HELENO, S. A., OLIVEIRA, B. BARROS, L., FERREIRA, I. C. Phenolic compounds: current industrial applications, limitations and future challenges. Food & Function. (2020)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1240**

TITULO: **EFEITO DO ENVELHECIMENTO E DO HIPOTIREOIDISMO SOBRE O COMPORTAMENTO DE RATOS WISTAR MACHOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA DE BARROS QUINTSLR,MARCELO OLIVEIRA,CAIO REZENDE LIMA,MARIA CLARA JACKSON DE CARVALHO SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **VANIA COSTA**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento compromete a função de diversas glândulas endócrinas. Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que o envelhecimento diminui a função tireoideia de ratos Wistar machos (Corrêa da Costa & cols, 2001). Em seres humanos, o hipotireoidismo é frequentemente associado a letargia e a alterações funcionais do sistema nervoso (Chaker & cols, 2017). **Objetivos:** Estudar o efeito do envelhecimento e do hipotireoidismo sobre comportamento em ratos Wistar machos. **Material e Métodos:** Ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos: controles (3 meses de idade) (C) e velhos (10-12 meses de idade) (V). Animais controles e velhos (V) foram tratados por 21 dias com metimazole (0,03%) na água de beber para induzir o hipotireoidismo (CH e VH), conforme descrito previamente por nosso grupo (Moreira & cols, 2005), sendo formados 4 grupos experimentais (C; V; CH e VH), (IBCCF 080). Ao término do tratamento e da realização dos testes comportamentais, os animais foram pesados e sacrificados, o soro coletado e as dosagens séricas de T3 e T4 foram realizadas por radioimunoensaios específicos. **Resultados:** O tratamento não alterou de forma significativa o peso corporal dos animais (C: 370,7±27,30; CH: 353±6,54; V: 428,7±38,29; VH: 386,3±18,59 n=6). Como esperado os níveis séricos de T3 (C: 0,83±0,077; CH: 0,31±0,026; V: 0,62±0,058; VH: 0,26±0,025 n=6) e T4 (C: 5,48±0,341; CH: 0,64±0,025; V: 4,60±0,327; VH: 0,70±0,065 n=6) diminuíram significativamente com o tratamento com MMI. Os animais foram submetidos a três testes comportamentais: campo aberto, labirinto em cruz elevada e esquiwa inibitória para a avaliação da atividade locomotora e exploratória, grau de ansiedade e capacidade de aprendizado, respectivamente. A atividade locomotora (C: 40,50±12,29; CH: 47,33±8,90; V: 30,29±4,66; VH: 42,50±4,00, número de crossings/5 minutos, n≥6) e exploratória (C: 11,17±2,27; CH: 16,33±4,75; V: 12,29±2,83; VH: 18,38±2,52, número de rearings/5 minutos, n≥6) não diferiram entre os grupos experimentais. O envelhecimento e o hipotireoidismo também não alteram de forma significativa o grau de ansiedade, com base no tempo de permanência e frequência dos animais nas partes abertas e fechadas do labirinto em cruz elevada. A capacidade de aprendizado, avaliada pelo tempo de latência no teste de esquiwa inibitória, também não foi alterada de forma significativa entre os grupos (C: 202,8±61,48; CH: 154,0±65,33; V: 133,3±58,98; VH: 13,13±6,01) segundos, n≥6), entretanto houve uma diminuição expressiva no grupo de animais velhos e hipotireoideios (p=0,0065). **Conclusão:** O envelhecimento e o hipotireoidismo também não alteram de forma significativa o grau de ansiedade, entretanto a diminuição expressiva no tempo de latência no teste de esquiwa inibitória, indica uma provável diminuição da capacidade de aprendizado dos animais velhos e hipotireoideios. **Apoio financeiro:** CNPq, FAPERJ.

Mariana e Marcelo: todas as etapas do trabalho. Maria Clara e Caio: comportamento.

BIBLIOGRAFIA: Corrêa da Costa VM, Moreira DG & Rosenthal D. Thyroid function and age: gender related differences. Journal of Endocrinology, 2001, 171 (1):193-198. Chaker, L, Bianco AC, Jonklaas J & Peeters RB. Hypothyroidism. Lancet, 2017, 390(10101):1550-1562

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1256**

TÍTULO: **NÍVEL SOCIOECONÔMICO E ESCOLARIDADE DA MÃE PODEM ESTAR CORRELACIONADOS AO CONSUMO DE AÇÚCAR DE SEUS BEBÊS?**

AUTOR(ES) : **Ísis Midlej Carneiro Oliveira, Anna Flávia Nunes Lanna, Rayza Rodrigues Barboza, Nataly Damasceno de Figueiredo, Carmen Froes Asmus**

ORIENTADOR(ES): **ANA LúCIA VOLLú, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

Níveis socioeconômico e cultural são fatores que podem influenciar as atitudes e práticas positivas da mãe, fundamentais para que as crianças adquiram bons hábitos durante toda a vida. Sendo a cárie uma doença açúcar-biofilme-dependente, a sua manifestação pode ser decorrente do estilo de vida e comportamento adotado pela família. Desse modo, investigou-se a correlação entre o nível socioeconômico e escolaridade das mães com o consumo de açúcar dos seus bebês. Mães de bebês (n=289) do Projeto PIPA/UFRJ foram entrevistadas a partir de um questionário estruturado, por alunas (IMCO; AFNL; RRB) de graduação da FO-UFRJ. Coletaram-se as seguintes variáveis: dados sociodemográficos, nível socioeconômico (ABEP, 2021) categorizado a partir da renda média familiar, escolaridade (anos de estudo) da mãe, tipo de aleitamento do bebê, consumo de açúcar adicionado ao leite, ingestão de doces/biscoitos e bebidas açucaradas aos 3 e aos 6 meses, no período de 09/2021 a 06/2022. Os dados foram tabulados no SPSS 24.0 e aplicaram-se análises descritivas e inferenciais (teste do X²). Dos bebês, 149 (51,6%) são meninas e 146 (50,5%) pardos. As mães tinham idade média de 29,31±6,84 anos no dia parto, a maioria recebe entre 1 e 5 salários-mínimos (n=244/274, 89,1%) e possui 12 anos de estudo (n=175/289; 60,6%). Aos 3 meses, 109 (48,2%) bebês (n=226) receberam aleitamento artificial e 92 (66,7%) aos 6 meses (n=138). O açúcar adicionado ao leite foi consumido por 15 (7,9%) bebês aos 3 meses (n=191), e 29 (21%) aos 6 meses (n=138). Doces/biscoitos foram ingeridos por 8 (3,5%) bebês aos 3 meses (n=226), aumentando a frequência aos 6 meses (n=55/138; 39,9%). Bebidas açucaradas foram consumidas por 10 (4,4%) bebês aos 3 meses (n=225) e 41 (29,7%) aos 6 meses (n=138). Observou-se que, quanto maior o nível socioeconômico da mãe, menor o conteúdo de açúcar adicionado ao leite dos bebês aos 3 meses (p=0,006) e quanto maior a escolaridade da mãe, menor o conteúdo de açúcar adicionado ao leite dos bebês aos 6 meses (p=0,003). Ainda, quanto maior o nível de escolaridade da mãe, menor o consumo de bebidas açucaradas aos 6 meses (p=0,005). O consumo de bebidas açucaradas aos 3 meses e o consumo de doces/biscoitos aos 3 e 6 meses não apresentaram correlação com o nível socioeconômico e escolaridade das mães (p>0,05). Conclui-se que mães com maior nível socioeconômico adicionam menos açúcar ao leite dos bebês de 3 meses e, àquelas com maior nível de escolaridade, oferecem menos bebidas açucaradas aos bebês de 6 meses.

Fomento: FAPERJ E-26/202.766/2019

BIBLIOGRAFIA: 1 - Su FH, Min KY, Wang J, Yang KX, Sun L, Liao W, Cai SY, Liu Y, Zhang PW, Zhang J, Wang LJ, Jiang Y. Association between parental socioeconomic status and preschoolers' consumption of sugar-sweetened beverages. Zhonghua Yu Fang Yi Xue Za Zhi. 2020 Jun 6;54(6):657-661. Chinese. 2 - Weber-Gasparoni K, Goebel BM, Drake DR, Kramer KW, Warren JJ, Reeve J, Dawson DV. Factors associated with mutans streptococci among young WIC-enrolled children. J Public Health Dent. 2012 Fall;72(4):269-78. 3 - Associação Brasileira de empresas de Pesquisa (ABEP) 2021. Dados com Base no Levantamento Sócio Econômico 2020-IBOPE. Disponível em: <http://www.abep.org>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1257**

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE PARASITOIDE DE DROSOPHILA SUZUKII NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **FELIPE CAUA PINHEIRO DOS SANTOS, ANGELICA DARZE, MARCOS PAULO PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIO SILVA FARIA, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

Drosophila suzukii, originária de regiões asiáticas, passou por um rápido período de disseminação pelo mundo, causando fortes estragos em plantações de frutas de pele fina. Os primeiros registros dessa espécie no Brasil foram nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul em 2014. Atualmente, há registros em oito estados e seu controle vem sendo realizado, principalmente, através do uso de compostos químicos (Garcia 2013, 2020). Estamos inseridos numa parceria entre sete instituições de pesquisa (UFPEL, UFRJ, UFPR, UNB, EPAGRI, IFES e IB-APTA) para o monitoramento de *D. suzukii* e a prospecção de parasitoides, visando subsidiar programas de manejo desta praga e auxiliar na sua redução populacional. Como a introdução de *D. suzukii* na região neotropical é recente, pouco se sabe sobre as interações tritróficas envolvendo essa espécie, os seus recursos e os seus potenciais parasitoides. O objetivo deste trabalho é prospectar parasitoides candidatos ao controle biológico de *D. suzukii* em locais com frutos nativos, exóticos e pomares comerciais em municípios do Estado Rio de Janeiro (RJ). O levantamento de parasitoides relacionados a *D. suzukii* serão feitos através da instalação de armadilhas com 30 larvas de primeiro estágio dessa mosca obtidas a partir de linhagens de laboratório. Optamos por fazer essa prospecção em áreas próximas ao cultivo de frutíferas de interesse (morangos e uvas) e no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) no município de Petrópolis no início de cada estação do ano. O primeiro registro de *D. suzukii* em Mata Atlântica no Rio de Janeiro foi no PARNASO em 2014 (Bitner-Mathé et al. 2014). As iscas serão trazidas para o laboratório; as pupas serão transferidas para tubos com meio de cultura e monitoradas diariamente em relação à emergência de *D. suzukii* e parasitoides. O número (#) de parasitoides e número de *D. suzukii* emergidos serão contabilizados. Calcularemos o parasitismo total (PT = # parasitoides emergidos x 100 / # moscas emergidas + # parasitoides emergidos) e viabilidade pupal (VP = # parasitoides emergidos + # de moscas emergidas x 100 / # total de pupas). Uma segunda estratégia será a coleta de frutos de pele fina que são potenciais recursos para *D. suzukii* (uva, morango, amora). Essas coletas serão esporádicas e incluirão os locais já descritos, mas também outras localidades do RJ. Os frutos serão trazidos para o laboratório e monitorados quanto à eclosão de moscas e parasitoides. Calcularemos a frequência relativa das espécies de moscas (RF = # de espécimes coletados da espécie x 100 / # total de espécimes coletados); o mesmo cálculo será feito para os parasitoides. A classificação das drosófilas e dos parasitoides será feita através de análise morfológica e os espécimes serão guardados em solução de preservação que permita futuras análises moleculares, se necessário. Esses resultados também farão parte de uma análise mais abrangente envolvendo os dados dos outros grupos de pesquisa parceiros.

BIBLIOGRAFIA: Bitner-Mathé, B.C., J. Victorino, and F.S. Faria. "Drosophila suzukii has been found in tropical Atlantic Rainforest in southeastern Brazil." DIS (2014), 97: 136-137. Garcia, F.R.M., Ricalde, M. (2013) Augmentative Biological Control Using Parasitoids for Fruit Fly Management in Brazil. INSECTS, 4, 55-70. Garcia F.R.M. (2020) Introduction to Drosophila suzukii Management. In: Garcia F.R.M. (eds) Drosophila suzukii Management. Springer, Cham.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1258**

TÍTULO: **PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS EM EDUCAÇÃO E SAÚDE NA SALA DE ESPERA**

AUTOR(ES) : **IANNY ALMEIDA ROCHA,QUEILA GONÇALVES DOS SANTOS COUTO,PALOMA DOS SANTOS JACINTHO,STEFANY CAMPELLO GAMA,MARCELA MAGALHÃES DE OLIVEIRA,JOão VICTOR SILVA DIAS,YASMIN SILVA SALES DE ARAGÃO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA**

RESUMO:

Práticas fonoaudiológicas em educação e saúde na sala de espera

Introdução

O trabalho trata de um relato de experiência sobre a prática fonoaudiológica em educação em saúde na sala de espera de duas clínicas da família no município do Rio de Janeiro, onde foram abordados temas que visam a divulgação da informação em saúde, como saúde auditiva, sarampo, dengue, zika, chikungunya, vacinação e tabagismo, por exemplo. Esses temas foram escolhidos após análise de um diagnóstico territorial, considerando as demandas das clínicas da família e as campanhas mensais sugeridas de acordo com o calendário do SUS.

Objetivo

Informar a população, usuária das clínicas da família, sobre a importância da prevenção em saúde em assuntos específicos, considerando a relevância da prevenção de doenças e agravos para manter a qualidade de vida. O objetivo principal das ações visou apresentar ao(a) usuário(a) a importância do acesso a informações relacionadas a temas sobre a saúde para conscientizá-los sobre a importância da participação de cada um deles nos seus territórios na elaboração e implementação de políticas públicas saudáveis, fazendo com que a partir do momento que as pessoas têm acesso à informação em saúde elas também sejam propagadores dessas informações em suas casas e na região onde moram.

Metodologia

Para realização do trabalho foi usado como meio de comunicação roda de conversa nas salas de espera das clínicas da família, onde se passa uma quantidade significativa de pacientes no decorrer do dia. Para aumentar a atenção dos ouvintes para os temas abordados, foram utilizados, cartazes explicativos, materiais lúdicos e música, ao som de voz e violão.

Resultados esperados

Orientar e informar a população da sala de espera sobre assuntos atuais em educação e saúde que se relacionem a demanda da situação local através da interação com os usuários das clínicas. Baseados nos ideais do NASF (Núcleo Ampliado de Saúde da Família) o intuito das nossas atividades eram apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família na rede de serviços e ampliar a abrangência das ações da Atenção Primária além dos processos de territorialização e regionalização.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica, n. 39: Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília: Ministério da Saúde, 2014 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção à Saúde . Política Nacional de Atenção Básica. 4. ed. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2007. 68p. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção à Saúde . Política Nacional de Atenção Básica. 4. ed. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2007. 68p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1259**

TÍTULO: **MODELAGEM DO RECEPTOR TRANSMEMBRANAR TcPAQR4 DE TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA ESTEVES MONACHESI,ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO:

A proteína TcPAQR4 (Receptor 4 de Progesterona e AdipoQ de *Trypanosoma cruzi*) é um receptor transmembranar do *Trypanosoma cruzi*, agente etiológico da doença de Chagas. TcPAQR é uma proteína homóloga a membros da família de receptores para progesterona e adiponectina (PAQRs) em humanos. O ciclo de vida do *T. cruzi* envolve várias etapas de diferenciação celular, tanto no vetor (insetos triatomíneos), quanto no hospedeiro definitivo (mamíferos, incluindo humanos). TcPAQR4 é um receptor putativo para os mediadores lipídicos PAF e LPC e tem participação na diferenciação celular de *T. cruzi*, assim como na infecção de macrófagos peritoneais de camundongos por esses parasitos. O objetivo principal do trabalho é encontrar possíveis fármacos para inviabilizar a infecção em humanos, impedindo o funcionamento do receptor. Para isso, foi feita a modelagem computacional do TcPAQR4 pelo programa da Deep Mind da Google, o AlphaFold. Esse programa é um expoente na modelagem computacional de proteínas, por ser um programa de inteligência artificial que consegue melhor modelar diversas proteínas com homólogos de baixa similaridade (<30%). Também foi realizada a modelagem com outros programas, o RaptorX, I-Tasser, Modeller e Phyre2, programas que se baseiam na estrutura de proteínas homólogas já conhecidas. A sequência utilizada para as modelagens tem origem de sequenciamento em laboratório. Apenas o Modeller requer que o usuário insira uma proteína com estrutura já conhecida, e para tal foi utilizada a sequência 6KS1 (Protein Data Bank). No AlphaFold, foram realizadas 6 reciclagens, aplicado o Amber force field e utilizada a matriz pdb70; nos demais programas foram aplicados os parâmetros padrões de cada programa. Todos os modelos foram comparados por análise de RMSD (PyMOL) e aferiu-se a qualidade pelo Savez (UCLA-DOE) pelos programas VERIFY 3D, ERRAT, PROVE, WHATCHECK, PROCHECK, sendo a conclusão das análises de que o modelo do AlphaFold é o mais próximo da realidade. Futuramente, objetiva-se realizar a docagem desse receptor, por meio do programa Smina.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, F. et al (2021). A novel receptor for platelet-activating factor and lysophosphatidylcholine in *Trypanosoma cruzi*. Molecular Microbiology, 116(3), 890-908. doi:10.1111/mmi.14778 VARADI, M. et al (2021). AlphaFold Protein Structure Database: massively expanding the structural coverage of protein-sequence space with high-accuracy models. Nucleic Acids Research, 50(D1), D439-D444. doi:10.1093/nar/gkab1061

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1265**

TÍTULO: **RESPIRAÇÃO MITOCONDRIAL EM CÉLULAS MUSCULARES DE EMBRIÕES DE GALINHA**

AUTOR(ES) : **CHRISTAL DE ANDRADE ABRAHAM,KAYO MOREIRA BAGRI,ANDERSON TEIXEIRA SANTOS,WAGNER SEIXAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MANOEL LUIS COSTA,CLAUDIA MERMELSTEIN**

RESUMO:

O processo de formação das fibras musculares esqueléticas constitui a miogênese. A participação de diferentes organelas e vias de sinalização no espaço-tempo é essencial para o comprometimento, proliferação e diferenciação de células musculares. Atualmente, têm sido crescentes os estudos sobre o papel das mitocôndrias no músculo esquelético. Mutações em proteínas mitocondriais levam a defeitos no funcionamento de mitocôndrias, que de maneira desconhecida, causam efeitos negativos na miogênese. Dessa maneira, o objetivo deste projeto é estudar o papel das mitocôndrias na diferenciação muscular, utilizando embriões de galinha como objeto de estudo. A metodologia do projeto consiste em culturas celulares de músculo peitoral de embriões de galinha, oxigrafia e marcações mitocondriais com MitoTracker Green e imunofluorescência contra proteínas musculares, como desmina, e proteínas mitocondriais, como TOMM20 (Translocase Of Outer Mitochondrial Membrane 20). Foram realizados ensaios de marcação utilizando a sonda mitocondrial MitoTracker e imunofluorescência contra TOMM20, para observar o padrão de marcação mitocondrial nas células musculares durante os diferentes tempos da miogênese. A partir dessas marcações, foi possível analisar diferenças em miotubos, mioblastos e fibroblastos, como tamanho mitocondrial, distância das mitocôndrias para o núcleo e porcentagem de área de marcação mitocondrial por célula. Os experimentos de oxigrafia foram realizados utilizando o oxígrafo Oroboros, a fim de observar o consumo de oxigênio basal das células e o consumo ao adicionar substratos e drogas que afetam a atividade mitocondrial. Com os ensaios, foi possível realizar uma curva de titulação da inibição da respiração pela rotenona. Com a utilização da rotenona, pode-se avaliar o quanto a respiração celular é afetada com a diminuição da atividade mitocondrial, visto que a rotenona é um potente inibidor da atividade mitocondrial por bloquear o complexo I da cadeia respiratória. A partir dessa curva, as células foram tratadas com diferentes concentrações de rotenona e FCCP (fluorocarbonil-cianeto fenilhidrazona), o qual é um desacoplador mitocondrial que permite avaliar o consumo máximo de oxigênio das células. Nossos resultados mostram que o tratamento das células com FCCP potencializa a miogênese de modo dose-dependente, levando a formação de miotubos maiores que os de culturas não tratadas (controle). Em contrapartida, o tratamento com rotenona afeta negativamente a miogênese, reduzindo a formação de miotubos de modo dose-dependente. Ademais, o tratamento com FCCP + rotenona, reverte os efeitos negativos da rotenona, sendo observados miotubos morfologicamente parecidos com os de culturas controle. Como perspectivas futuras do projeto, iremos investigar se o efeito negativo da rotenona na miogênese, é devido a formação de espécies reativas de oxigênio e, além disso, iremos quantificar os índices de miogênese em culturas tratadas e não tratadas.

BIBLIOGRAFIA: Costa ML, Jurberg AD, Mermelstein C. The Role of Embryonic Chick Muscle Cell Culture in the Study of Skeletal Myogenesis. *Front Physiol.* 2021 May 20;12:668600. doi: 10.3389/fphys.2021.668600. PMID: 34093232; PMCID: PMC8173222. Bartsakoulia, M. et al. A novel mechanism causing imbalance of mitochondrial fusion and fission in human myopathies. *Hum. Mol. Genet* 27, 1186-1195 (2018). Vincent AE, White K, Davey T et al (2019) Quantitative 3D mapping of the human skeletal muscle mitochondrial network. *Cell Rep* 26:996-1009.e4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1266**

TÍTULO: **DINÂMICA POPULACIONAL DE TETRACLITA STALACTIFERA (LAMARCK, 1818) NO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA VERMELHA, BAÍA DE GUANABARA, RJ, EM ESCALA TEMPORAL DE LONGA DURAÇÃO.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA ALVES BONFIM DO CARMO SILVA,CAMILA AUGUSTO PUGA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DE OLIVEIRA RIBEIRO JUNQUEIRA**

RESUMO:

A zona entremarés dos costões rochosos é constantemente submetida a variações na altura das marés e, portanto, seus habitantes estão sujeitos às condições alternadas dos ambientes terrestre e marinho. Espécies sésseis, como as cracas (Crustacea: Cirripedia), são incapazes de se locomover, sendo altamente suscetíveis aos estresses desta região, podendo ser utilizadas como ferramentas para avaliação do estado do ambiente em que estão inseridas. As cracas alvo desta pesquisa pertencem à espécie *Tetraclita stalactifera*, que ocorre tipicamente na faixa média do entremarés em costões do Oceano Atlântico, Golfo do México e leste do Pacífico (Skinner et al., 2007). O presente trabalho está vinculado ao Programa Ecológico de Longa Duração (PELD Guanabara) e teve como objetivo verificar variações temporais na densidade de indivíduos recrutas (cracas de tamanho tão diminuto, que impede sua identificação em nível de espécie), de adultos e juvenis, e na mortalidade - porcentagem de mortos (carapaças vazias) com relação ao total de cracas - da população de *T. stalactifera* da Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, e suas possíveis correlações com as seguintes variáveis ambientais: temperatura do ar e da água, pluviosidade, concentração de coliformes fecais e avisos de ressacas (alta probabilidade de ocorrência de eventos de ressaca). A população alvo foi monitorada sazonalmente do Inverno de 2012 ao Outono de 2018, com amostragens não destrutivas (fotografia digital) de quadrados aleatórios ao longo de um transecto horizontal de dez metros na faixa média da região entremarés. A variação temporal das densidades e mortalidade da espécie foi analisada pela Anova Hierárquica (fator estação aninhado em ano) ao longo dos seis anos de monitoramento. Todas as variáveis bióticas oscilaram no período analisado. As maiores densidades de cobertura de cracas vivas foram encontradas nos verões dos anos 2016, 2017 e 2018. A mortalidade também apresentou maiores valores no inverno e outono de 2016 e 2017. Por fim, a densidade de recrutas se manteve baixa na maior parte do tempo, com exceção dos verões de 2016, 2017 e 2018 nas quais houve um aumento da densidade, sendo o valor de 2016 (53 indivíduos/500cm²) significativamente distinto das demais estações, excetuando a mesma estação-verão, de 2017 (23,6 indivíduos/500cm²). A mortalidade e a densidade de recrutas apresentaram correlação positiva significativa com apenas uma das variáveis ambientais analisadas cada, respectivamente, o número de avisos de ressacas (R=0,51, p<0,05) e a pluviosidade (R=0,52, p<0,05), enquanto a densidade de cracas vivas não apresentou nenhuma correlação significativa. Esses resultados reforçam a importância de monitoramentos contínuos com escalas temporais longas para a detecção de variações bióticas e das variáveis que as explicam.

BIBLIOGRAFIA: Skinner, L. F., Siviero, F. N. & Coutinho, R. 2007. Comparative growth of the intertidal barnacle *Tetraclita stalactifera* (Thoracica: Tetraclitidae) in sites influenced by upwelling and tropical conditions at the Cabo Frio region, Brazil. *Revista de Biologia Tropical*, 55, 71-78.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1268**

TÍTULO: **ANÁLISE DE COCULTURA 3D UTILIZANDO CÉLULAS B16-GFP E MEF KNOCKOUT PARA O GENE PLA2G5: AVALIAÇÃO DO PAPEL DE MEDIADORES INFLAMATÓRIOS GERADOS PELA VIA DA PLA2A NO MICROAMBIENTE TUMORAL.**

AUTOR(ES) : **LEONARDO SENNA MUNIZ, JULIANA CARICIO, BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO:

O câncer é uma doença genética onde a célula transformada ultrapassa os mecanismos homeostáticos impostos pelo organismo e evade a resposta imune anti-tumoral. Todavia, estas células não são autônomas, dependem de outros tipos celulares para sua progressão. A contínua secreção de fatores pelas células transformadas afeta a função das células ao redor. Células imunes infiltrantes recrutadas pelo processo inflamatório contribuem para seu crescimento. Já fibroblastos associados ao câncer (CAFs) se destacam por facilitar a progressão do tumor, remodelando a matriz extracelular, estimulando o crescimento de células tumorais e promovendo a angiogênese (1). Ainda, os CAFs contribuem para a patogênese e progressão dos tumores através da secreção de mediadores inflamatórios como eicosanóides gerados pela hidrólise do ácido araquidônico produzido pela enzima fosfolipase alfa 2 (PLA2), na qual seus derivados podem estimular a proliferação celular e a angiogênese, reduzir a apoptose, aumentar a invasividade celular e inibir a vigilância imunológica (2). Nessa perspectiva, estudaremos o microambiente tumoral e a relação de células cancerígenas com fibroblastos e células imunes infiltrantes. Para isso será utilizado um modelo de cocultura 3D com células B16-GFP e fibroblastos NIH3T3 desenvolvido no laboratório (por Juliana Carício), substituindo a linhagem NIH3T3 por fibroblastos embrionários murinos selvagens ou knockouts para o gene *Pla2g5* (3), tendo em vista a função imunomoduladora dos eicosanóides. Avaliaremos (por Leonardo Senna): 1. A cinética de crescimento dos esferóides; 2. A capacidade de emigração celular após tratamento com mitomicina por transferência para placas de poços lisos; 3. Os componentes de matriz extracelular secretados pelos fibroblastos utilizando imunohistoquímica em cortes congelados; 4. A localização dos diferentes tipos celulares por coloração de May-Grunwald e Giemsa; 5. E a presença de corpúsculos lipídicos pelas técnicas de Osmio ou Oil Red O. Com base em dados preliminares, espera-se uma morfologia com B16-GFP na periferia e MEF centrais secretando componentes de MEC no espaço intercelular, com diminuição de corpúsculos lipídicos e do crescimento do esferóide em *Pla2g5* knockout se comparado ao controle.

BIBLIOGRAFIA: 1. Monteran L, Erez N. The Dark Side of Fibroblasts: Cancer-Associated Fibroblasts as Mediators of Immunosuppression in the Tumor Microenvironment. *Front Immunol.* 2019 Aug 2. Harizi Hedi, Corcuf Jean-Benoît, Gualde Norbert. Arachidonic-acid-derived eicosanoids: roles in biology and immunopathology. *Cell Press, Trends in Molecular Medicine*, 2008. 3. Diaz BL, Satake Y, Kikawada E, Balestrieri B, Arm JP. Group V secretory phospholipase A2 amplifies the induction of cyclooxygenase 2 and delayed prostaglandin D2 generation in mouse bone marrow culture-derived mast cells in a strain-dependent manner. *Biochim Biophys Acta.* 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1270**

TÍTULO: **VIVÊNCIAS INTERPROFISSIONAIS NO PET - GESTÃO**

AUTOR(ES) : **JULIA RIBEIRO CAVALCANTE, VITÓRIA RODRIGUES DE ANCHIETA MENDES, MARIA FERNANDA GONCALVES DA SILVA ROCHA, JULIANA RODRIGUES PEREIRA, LARISSA MELO VASCONCELLOS, ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA, JULIANA MANHÃES MAIA, MARIA KATIA GOMES, MIRELLA GIONGO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) 10ª edição - Gestão e Assistência objetiva fomentar o processo de integração ensino-serviço-comunidade. Tem como finalidade vivenciar a interprofissionalidade nas relações no mundo do trabalho, possibilitando aprendizado a alunos de graduação de dez diferentes cursos da área da saúde e da Faculdade de Educação da UFRJ. Trata-se da multiplicidade de saberes no planejamento, execução e avaliação de políticas públicas na área da saúde. O PET SAÚDE visa desenvolver, apoiar e qualificar as ações da Atenção Primária em Saúde (APS) nos níveis local, regional e central. Na Subsecretaria de Promoção da Saúde, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV), discentes dos cursos da área da saúde e educação têm a oportunidade de discutir as ações da SUBPAV em seus diversos setores como atualização de cartilhas, planejamento de ações, avaliação de indicadores e vivência do trabalho em equipe no nível central da gestão. Objetivo: Discutir a experiência de uma Equipe de extensão acadêmica da UFRJ do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) na área da gestão da Subsecretaria de Promoção da Saúde Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV) do Município do Rio de Janeiro. Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de atividades do projeto de extensão da UFRJ (PET-SAÚDE) na área da gestão da SUBPAV visando descrever e discutir práticas colaborativas e interprofissionais nos 6 setores da superintendência de atenção primária (SAP), focando nas Coordenações da Linha de Cuidado dos Ciclos de Vida e das Doenças Crônicas Não Transmissíveis. As relações interprofissionais caracterizam a SUBPAV/SMS/RJ, sendo composta por 13 acadêmicos dos cursos de enfermagem (n=2), saúde coletiva (n=1), medicina (n=1), pedagogia (n=2), odontologia (n=1), nutrição (n=2), educação física (n=1), serviço social (n=1) e psicologia (n=2) e 2 docentes, professoras da Medicina e Odontologia da UFRJ, 2 preceptores da SUBPAV e 1 coordenadora do projeto (docente da UFRJ). O projeto teve início no segundo semestre letivo de 2022, com participação do alunado nos setores designados, além de reuniões quinzenais de toda a equipe PET SUBPAV. Para a realização das atividades no âmbito da gestão, contamos com os recursos disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Os descritores utilizados ao decorrer do trabalho foram: Gestão da Informação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Comunicação Interdisciplinar; Relações Interprofissionais; Práticas Interdisciplinares; Sistema Único de Saúde. Considerações finais: A extensão proporciona um enriquecimento no aprendizado acadêmico, estimulando uma prática coletiva de conhecimento interprofissional entre técnicos, discentes e docentes. Além disso, fornece experiência em campo prático que serão muito importantes para o futuro profissional no âmbito da gestão.

BIBLIOGRAFIA: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pet-saude>. Acesso em 31 de out. de 2022. Sistema Integrado de Codificação Institucional - SICI. Disponível em: <http://sici.rio.rj.gov.br/>. Acesso em 31 de out. de 2022. BATISTA, N.A. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, 2, 25-28, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1275**

TÍTULO: **AValiação DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA E/OU ANTI-INFLAMATÓRIA DE NOVOS ANÁLOGOS DO ÁCIDO ANACÁRDICO**

AUTOR(ES) : **CASSIA FONSECA DA COSTA, ESTHEFANI LAYS MARTINS DA SILVA, LETICIA DE JESUS FERNANDES, LUIZ ANTONIO ROMERO, PATRICIA DIAS FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

RESUMO:

Introdução: O ácido anacárdico (AA) institui uma mistura de ácidos salicílicos, provindo do líquido da casca da castanha de caju que apresenta várias propriedades farmacológicas tais como atividade antitumoral, antioxidante e anti-inflamatória (1,2). O objetivo deste estudo foi avaliar se novos análogos denominados LDT 11, LDT13 e LDT30 possuem efeito antinociceptivo e/ou anti-inflamatórios em modelos *in vivo*. Métodos: Os análogos LDT11, LDT13 e LDT30 foram sintetizados pelo grupo do Prof. Luiz Romeiro do Laboratório de Desenvolvimento de Estratégias Terapêuticas (LADETER), da UnB. Foram feitas soluções estoques na concentração de 100 µmol/mL de DMSO. O veículo utilizado para administração, por via oral, das substâncias foi salina 0,9% + tween 80 0,05% + NaOH 1%. Camundongos Swiss Webster (25-40 g, 8-10 semanas, n = 6) foram pré-tratados por via oral com as doses de 1 µmol/kg, 3 µmol/kg e 10 µmol/kg dos análogos LDT11, LDT13 e LDT30 e avaliados no modelo de lambadura de pata induzida por formalina. Uma hora após o tratamento com os análogos nas respectivas doses, os animais receberam uma injeção intraplantar (20 µL) de formalina (2,5%). O tempo, em segundos, que os animais lambem a pata injetada foi contabilizado (cronômetro) durante os primeiros 5 minutos (min) (1ª fase, fase neurogênica) e entre 15 e 30 min (2ª fase, fase inflamatória). Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CSS-UFRJ) recebendo o número 34/19. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de pós-teste de Bonferroni (*p<0,05). Resultados: O LDT11 reduziu significativamente o tempo de lambadura da pata na 2ª fase do teste, 2ª fase: veículo=192,2±31,7 seg *versus* LDT11: 116,7±13,0* seg (39,9% de inibição); 136,85±49,9* seg (29,5%) e 151,2±34,3* seg (22,15%), nas doses de 1, 3 e 10 µmol/kg, respectivamente. Já o LDT13 e LDT30 também reduziram a lambadura da pata na 2ª fase, porém somente nas doses de 1 e 3 µmol/kg, deste modelo respectivamente: veículo=192,2±31,7 seg *versus* LDT13: 154,0±37,6* seg (20,78%) e 105,3±64,8* seg (45,78%) e *versus* LDT30: 110,8±31,6* seg (42,32%) e 166,9±57,4* seg (14,06%). Conclusões: Nossos resultados são a primeira evidência preliminar que esses novos análogos do AA produzem efeito antinociceptivo periférico, porém os mecanismos de ação e as vias pelos quais eles produzem o efeito antinociceptivo e seu possível efeito anti-inflamatório ainda estão sob investigação.

Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Instituto Vital Brazil (doação de animais), FAPERJ, CNPq (suporte financeiro).

BIBLIOGRAFIA: 1. Sung B, Pandey MK, Ahn KS, Yi T, Chaturvedi MM, Liu M, Aggarwal BB. Anacardic acid (6-nonadecyl salicylic acid), an inhibitor of histone acetyltransferase, suppresses expression of nuclear factor-κB - regulated gene products involved in cell survival, proliferation, invasion and inflammation through inhibition of the inhibitory subunit of nuclear factor-κB kinase, leading to potentiation of apoptosis. *Blood*. 2008, p. 4880-4891. 2. Hemshekhar M, Santhosh MS, Kemparaju K, Girish KS. Emerging roles of anacardic acid and its derivatives: a pharmacological overview. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*. 2011, p. 122-132.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1276**

TÍTULO: **CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DISSOCIADAS DE CULTURAS 3D REDUZEM ARMADILHAS EXTRACELULARES DE NEUTRÓFILOS (NETS) INDUZIDAS POR LPS EM MODELO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **MARIANNA RIBEIRO CABRAL, JULIANA BORGES VIEIRA, MARIANA ALVES ANTUNES, CARLA MEDEIROS, CHRISTINA TAKIYA, ELVIRA MARIA SARAIVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

Armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) são redes extracelulares de DNA nuclear que apresentam um papel essencial na proteção contra processos inflamatórios¹. No entanto, a liberação excessiva de NETs é capaz de promover danos teciduais². Em paralelo, células estromais mesenquimais (MSCs) emergiram como uma terapia promissora capaz de mitigar disfunções imunológicas. Ademais, o cultivo celular em condições bidimensionais (2D) ou tridimensionais (3D) pode influenciar o comportamento das MSCs³. Sendo assim, o objetivo deste estudo consiste em comparar a capacidade de MSCs, sob cultivo 2D e 3D, em reduzir a formação de NETs induzidas *in vitro* por lipopolissacarídeo (LPS, 20 µg/ml). Para isso, camundongos machos C57BL/6 (25-30g/6-12 semanas) foram usados (CEUA 180/19). MSCs foram caracterizadas quanto a marcadores de superfície através de citometria de fluxo: positivas para CD44 e CD49e (MSCs 2D: 98,75% e 99,77%; MSCs 3D: 95,98% e 93,71%, respectivamente) e negativas para CD11b e CD19 (MSCs 2D: 5,86% e 3,75%; MSCs 3D: 2,51% e 1,39%, respectivamente). A vitalidade celular das MSCs foi determinada a partir do ensaio de Anexina/Pi (MSCs 2D: 71,58% viáveis, 18,85% apoptóticas e 9,55% necróticas; MSCs 3D dissociadas: 85,62% viáveis, 9,29% apoptóticas e 5,08% necróticas). Os esferoides de MSCs cultivadas em 3D apresentaram diâmetro de 201,0 ± 24,3 µm, área de 32.174 ± 7.53 µm², volume de 3,98 x 10⁶ ± 1,28 x 10⁶ µm³, perímetro de 738,5 ± 108,4 µm, solidez de 0,94 ± 0,02, esfericidade de 0,86 ± 0,04 e uma convexidade de 0,91 ± 0,03. Posteriormente, os neutrófilos foram isolados do líquido de lavagem peritoneal. Assim, quatro grupos foram avaliados para o estudo *in vitro*: neutrófilos (NE), neutrófilos com LPS (NE+LPS), neutrófilos com LPS incubados com MSCs 2D (NE+LPS+MSC2D) ou com MSCs 3D dissociadas (NE+LPS+MSC3Dd). O tempo de incubação foi de 1h30min em todos os grupos. A proporção de neutrófilos/MSCs foi de 10:1. O ensaio com Picogreen foi utilizado para a quantificação de DNA livre circulante (cf-DNA), revelando uma intensidade de fluorescência significativamente maior no grupo NE+LPS, comparado ao grupo NE (223,2 ± 25,81 vs 182,0 ± 38,05, respectivamente, p=0,0287), o que indica que o LPS induz formação de NETs. O tratamento com MSCs 2D não mitigou a liberação de cf-DNA, em comparação com NE+LPS (200,2 ± 52,71 vs 223,2 ± 25,81, respectivamente, p>0,9999). Por outro lado, o tratamento com MSCs 3D dissociadas foi capaz de diminuir o cf-DNA em comparação com NE+LPS (87,61 ± 47,93 vs 223,2 ± 25,81, respectivamente, p<0,0001). Em conclusão, os resultados parciais demonstraram que, em comparação com o cultivo 2D, as MSCs dissociadas de esferoides 3D parecem ser mais eficientes em mitigar a formação de NET em um modelo inflamatório *in vitro* induzido por LPS. No presente trabalho, a autora M.R.C. encontra-se envolvida no acompanhamento e na realização dos experimentos *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: 1. Papayannopoulos V. (2018). Neutrophil extracellular traps in immunity and disease. *Nature reviews. Immunology*, 18(2), 134-147. 2. Chen, Z., Zhang, H., Qu, M., Nan, K., Cao, H., Cata, J. P., Chen, W., & Miao, C. (2021). Review: The Emerging Role of Neutrophil Extracellular Traps in Sepsis and Sepsis-Associated Thrombosis. *Frontiers in cellular and infection microbiology*, 11, 653228. 3. Xu, Y., Shi, T., Xu, A., & Zhang, L. (2016). 3D spheroid culture enhances survival and therapeutic capacities of MSCs injected into ischemic kidney. *Journal of cellular and molecular medicine*, 20(7), 1203-1213.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1278**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE EBOOK INSTRUCIONAL SOBRE HIGIENIZAÇÃO E CUIDADOS COM CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA, MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

Com a evolução dos métodos de obtenção de informação no mundo digital, novas ferramentas tornaram-se importantes aliadas na educação e propagação de informação no âmbito da saúde pública. Nesse sentido, a elaboração do ebook intitulado "Higienização e Cuidados com Contensões Ortodônticas" mostra-se como um meio alternativo e eficiente no auxílio pós-tratamento de pacientes ortodônticos do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da FO-UFRJ. Após o tratamento ortodôntico, métodos de higienização e cuidados específicos com as contensões são essenciais para a manutenção do sucesso do tratamento, proporcionando conforto, função e estética para o paciente. Além disso, doenças e lesões bucais estão intrinsecamente relacionadas com a boa higiene, tanto da cavidade bucal como das contensões e aparelhos ortodônticos. Esse projeto foi elaborado com o objetivo de promover o acesso a informações relevantes no pós-tratamento, instruindo sobre a importância da manutenção da higiene bucal e dos aparelhos instalados para conter o resultado obtido com o tratamento ortodôntico. Para sua elaboração, foi realizada pesquisa bibliográfica em PubMed, utilizando os descritores "Orthodontic retainers", "Oral hygiene" e "Cleaning", cujas referências bibliográficas obtidas nortearam a elaboração do ebook, sendo este desenvolvido na plataforma Canva. A disponibilização dessa ferramenta de forma gratuita, acessível e com linguagem simplificada no site da Faculdade de Odontologia da UFRJ, permitirá amplo acesso aos métodos de higienização de contensões ortodônticas, favorecendo a melhora na saúde bucal destes pacientes. A autora principal (A.C.M.C.O) atuou em todas as etapas desse trabalho, desde a pesquisa bibliográfica, até o preparo do material para divulgação em formato ebook.

BIBLIOGRAFIA: EROGLU, Ahmet Kubilay; BAKA, Zeliha Muge; ARSLAN, Ugur. Comparative evaluation of salivary microbial levels and periodontal status of patients wearing fixed and removable orthodontic retainers. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v. 156, n. 2, p. 186-192, 2019; REN, Yijin et al. Orthodontic treatment with fixed appliances and biofilm formation—a potential public health threat?. *Clinical oral investigations*, v. 18, n. 7, p. 1711-1718, 2014; KARTAL, Yasemin; KAYA, Burçak. Fixed orthodontic retainers: a review. *Turkish journal of orthodontics*, v. 32, n. 2, p. 110, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1280**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA POR CLAE-EM/EM PARA MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE ANTIRRETROVIRAIS EM IDOSOS VIVENDO COM HIV.**

AUTOR(ES) : **ARIANNE SANT ANNA BILHALBA, THAINÁ MATOS PALHAES TOLEDO, THALES NASCIMENTO CASTRO, JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES, EDLAINE RIJO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

RESUMO:

Os antirretrovirais (ARVs) são conhecidos por sua grande variabilidade interindividual farmacocinética. Por isso, a aplicação de uma metodologia que permite o monitoramento terapêutico de medicamentos (MTM) é fundamental para o acompanhamento de pessoas que vivem com HIV (PVHIV), uma vez que é imprescindível a obtenção de níveis plasmáticos dentro da janela terapêutica, evitando possíveis falhas em casos de doses subterapêuticas, como também de efeitos adversos em casos de doses elevadas. Dessa forma, o projeto em andamento visa o desenvolvimento de uma metodologia por cromatografia líquida de alta eficiência com detecção por espectrometria de massas em sequência (CLAE-EM/EM) para MTM dos fármacos ARVs em plasma de PVHIV idosos. Os parâmetros de espectrometria de massas para obtenção dos íons a serem monitorados para os fármacos e seus padrões internos foram otimizados, como a energia de colisão. Posteriormente, colunas e fases móveis foram testadas para obter a melhor separação cromatográfica com picos simétricos e bem resolvidos e, ainda, foram verificadas diferentes extrações dos ARVs em plasma, como precipitação de proteínas e extração líquido-líquido, para obtenção de extratos limpos e com o limite de quantificação adequado. Os íons a serem monitorados foram obtidos através de MRM (multiple reaction monitoring), utilizando o método de ionização por electrospray em modo positivo, com temperatura da fonte de 600 °C, para os seguintes ARVs e seus padrões internos (PI): Atazanavir (705.425/168.000) e Abbott - PI (748.599/140.100); Dolutegravir (420.253/277.200) e Dolutegravir D5 - PI (425.295/277.200); Darunavir (548.391/392.300) e Darunavir D9 - PI (557.454/401.500); Ritonavir (721.511/140.100) e Abbott - PI; Tenofovir (288.179/176.200) e Cimetidina - PI (253.299/159.200); Lamivudina (230.192/112.100) e Etambutol - PI (205.268/116.200); Efavirenz (316.069/244.000) e Bromazepam - PI (317.188/183.200). A cromatografia foi desenvolvida em coluna ZORBAX Eclipse Plus C18 (4,6 x 150 mm, 5 µm), utilizando como fase móvel tampão formiato de amônio 5mM pH 4,8, ajustado com ácido fórmico e metanol com adição de 0,1% de ácido fórmico em gradiente com fluxo de 1 mL/min. Na extração líquido-líquido, 2 mL de metil-tert-butil-éter (MTBE) são adicionados à 400µL de plasma com posterior centrifugação para obtenção da fase orgânica, que é seca em fluxo de nitrogênio e retomada na própria fase móvel. Por fim, o método ainda está em etapa de desenvolvimento onde serão realizados testes de linearidade e efeito matriz para que o método seja validado de acordo com a ANVISA (RDC Nº 27, de 17 de maio de 2012).

BIBLIOGRAFIA: Ali A. S., Abdel-Rahman M. S., Rahman A., Osman O. H. Basic Principles of Therapeutic Drug Monitoring. *Journal of Applied Biopharmaceutics and Pharmacokinetics*, 1, 87-95, 2013. Mould D. R., Upton, R. N., Wojciechowski J. Dashboard Systems: Implementing Pharmacometrics from Bench to Bedside. *The AAPS Journal*, Vol. 16, No. 5, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1287**

TÍTULO: **MODELOS IN VITRO PARA ESTUDO DAS PROPRIEDADES ELÉTRICAS DE CÉLULAS GANGLIONARES DA RETINA E DO NERVO ÓPTICO NO GLAUCOMA EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **RITA DE CASSIA FERNANDES DE ALMEIDA PONCE, PHILLIPE DE LIMA ROSADO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO:

O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível e é associada à perda de células ganglionares da retina (RGC) e à degeneração de seus axônios, que conectam-se através do nervo óptico a outras estruturas do sistema visual. Diversos modelos experimentais de glaucoma em roedores são usados para investigar a fisiopatologia e testar tratamentos inovadores. Os desfechos mais frequentemente avaliados são morfológicos, como o número de RGC sobreviventes na retina ou de axônios íntegros no nervo óptico. Para avaliação "in vivo", podem ser usados exames clínicos adaptados para roedores, como o eletrorretinograma e a tomografia de coerência óptica. Entretanto, para investigar tratamentos que envolvem regeneração ou neurogênese, é relevante avaliar a funcionalidade a nível celular. Nesse estudo, propomos implementar métodos eletrofisiológicos "in vitro" para avaliar as propriedades funcionais de RGC na retina e de seus axônios no nervo óptico, ambos isolados de animais com glaucoma. Na etapa atual preliminar, estudamos as propriedades elétricas de RGC em simulações computacionais e treinamos o registro de correntes iônicas em células em cultura. Simulações de correntes iônicas e potenciais de ação foram geradas com o aplicativo Electrophysiology of the Neuron (<https://www.eotnprogram.org/>). Registros de correntes de sódio (I-Na) dependentes da voltagem transmembranar (Vm) foram realizados em células da linhagem GH3, com a técnica de "patch-clamp" para fixação da voltagem transmembranar (Vm), usando diferentes protocolos de estímulo. Testando as contribuições de diferentes condutâncias iônicas no neurônio simulado, reproduzimos propriedades intrínsecas semelhantes às dos principais tipos de RGC de rato (Wong *et al.*, 2012). Nas células GH3, obtivemos curvas de ativação e inativação dos canais de sódio em função de Vm e curvas de inativação e recuperação em função do tempo, com parâmetros comparáveis aos da literatura. Com a experiência adquirida nessa etapa preliminar, esperamos realizar registros de correntes iônicas e potenciais de ação nas preparações de retina e de nervo óptico de ratos submetidos ao aumento de pressão intraocular para indução de glaucoma (Lani *et al.*, 2019).

BIBLIOGRAFIA: LANI, R.; DIAS, M. S.; ABREU, C. A.; ARAÚJO, V. G.; GONÇALO, T.; NASCIMENTO-DOS-SANTOS, G.; . . . LINDEN, R. A subacute model of glaucoma based on limbal plexus cautery in pigmented rats. *Sci Rep*, v. 9, n. 1, p. 16286, 2019. Disponível em: <[dx.doi.org/10.1038/s41598-019-52500-2](https://doi.org/10.1038/s41598-019-52500-2)>. WONG, R. C.; CLOHERTY, S. L.; IBBOTSON, M. R.; O'BRIEN, B. J. Intrinsic physiological properties of rat retinal ganglion cells with a comparative analysis. *J Neurophysiol*, v. 108, n. 7, p. 2008-2023, 2012. Disponível em: <[dx.doi.org/10.1152/jn.01091.2011](https://doi.org/10.1152/jn.01091.2011)>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1288**

TÍTULO: **A TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL COMO UM PARADIGMA DE ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR NA ÁREA BIOMÉDICA**

AUTOR(ES) : **MARNIE HILLARY CARVALHO LEAO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN, MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO:

A transição epitélio-mesenquimal (TEM) é um processo biológico complexo que ocorre durante a embriogênese e em algumas situações patológicas, particularmente no desenvolvimento de células cancerígenas. A TEM pode ser vista como um processo baseado na biologia celular devido a participação de componentes como a membrana plasmática, o citoesqueleto, a matriz extracelular, o complexo de Golgi, os lisossomos e as mitocôndrias, assim como o envolvimento de processos celulares como regulação da expressão gênica, proliferação, adesão, migração, sinalização, diferenciação e morte celulares. Desta forma, propomos que a TEM pode ser usada como meio de motivação para que estudantes de graduação em medicina aprendam biologia celular. Neste trabalho, descrevemos e discutimos o envolvimento de componentes celulares - como mitocôndrias, golgi, núcleo, membrana plasmática - e processos - sinalização celular, expressão gênica, adesão celular, apoptose, migração celular, endocitose - que estão relacionados com a TEM. Também foi utilizada uma análise bibliométrica para investigar com qual frequência cada processo e componente celular é relacionado com a TEM em artigos científicos. Essa análise foi realizada a partir de artigos publicado no PubMed entre 1972 e 7 de julho de 2022, usando como descrição "EMT" ou "epithelial-to-mesenchymal transition" adicionados de um dos tópicos escolhidos envolvendo componente e processos celulares presentes no título ou resumo do artigo. Também realizamos análise via EuropePMC para classificar os artigos quanto ao número de citações e criamos gráficos a partir do Excel para análise dos resultados. Ainda foi utilizado o VosViewer para análise de frequência de palavras. Para a análise da utilidade do tema no ensino de medicina, foi realizada pesquisa com os estudantes ingressantes da Faculdade de Medicina da UFRJ entre os anos de 2018 e 2022. Nossos resultados mostram que os tópicos mais pesquisados são a regulação da expressão gênica, sinalização, proliferação, adesão, morte, diferenciação e migração celulares. Finalmente, sugerimos que o estudo da TEM poderia ser incorporado nas disciplinas de graduação para aprimorar o entendimento de biologia celular para estudantes de medicina e outros cursos da área de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Schoenmaker, T., Deng, D., & de Vries, T. J. (2020). Tailored teaching for specialized (para-)medical students - experience from incorporating a relevant genetic disease throughout a course of molecular cell biology. *Frontiers in Public Health*, 8, 224. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.00224> Mermelstein, C., & Costa, M. L. (2017). Analysis of undergraduate cell biology contents in Brazilian public universities. *Cell Biology International*, 41, 361-368. <https://doi.org/10.1002/cbin.10720> Dongre, A., & Weinberg, R. A. (2019). New insights into the mechanisms of epithelial-mesenchymal transition and implications for cancer. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*, 20, 69-84. <https://doi.org/10.1038/s41580->

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1290**

TITULO: **EMPREGO DA VIOLÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2017 A 2022.**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO DE ASSIS MENEZES VIGNOLO LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO:

A violência é um problema coletivo que permeia todos os lugares e ambientes do mundo, seja em casa, no trabalho, nas universidades, nas escolas e nas ruas. Pensando a escola como uma instituição que atua no processo de reprodução da sociedade, esta acaba sendo um espaço para o aparecimento da violência, que assume um caráter multifacetado. A justificativa desse estudo surge a partir da produção de Silva *et al.* (2019), que demonstrou uma escassez na literatura sobre trabalhos abordando violência na área da Educação e da Educação Física (EF) entre os anos de 2000-2017. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi verificar o que vem sendo produzido, se houve maior atenção à temática, e se as produções científicas aumentaram a respeito do tema “violência e educação física” nos últimos cinco anos. Esse trabalho apresenta um caráter qualitativo, do tipo exploratório, em que foi desenvolvida uma revisão sistemática de literatura sobre a temática de violência nas áreas da Educação e EF. O método utilizado na pesquisa foi o modelo PRISMA, composto por seis etapas para critério de seleção dos estudos. A investigação ocorreu por meio das bases de dados *SciELO*, *Lilacs*, *Scopus* e *Google Acadêmico* e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 1028 estudos foram encontrados, sendo excluídos 38 duplicados, 965 que não abordavam a temática estabelecida e 11 por não estarem disponíveis na íntegra, em português ou no formato de artigo/anaís. Restaram, ao final, 14 artigos que foram lidos e analisados na íntegra. Os estudos investigados foram divididos em seis categorias: 1- conteúdos da EF frente a violência escolar; 2- estudos de casos de violências em escolas específicas; 3- debates sobre violência nas aulas de EF; 4- violência na escola como tópico na formação de professores de EF; 5- EF e violência sexual; e 6- revisões sobre violências e EF. Percebeu-se uma ascendência de pesquisas relacionadas à violência escolar e EF de caráter qualitativo, sendo evidenciada uma predominância de produções nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. A literatura científica demonstrou que o curso de formação de professores de EF ainda carece de informações a respeito da manifestação do fenômeno da violência escolar, questão que afeta diretamente a vivência pedagógica dos docentes. Além disso, identificou-se que a postura do professor pode gerar e/ou intensificar atos de violência tanto no corpo docente quanto discente, tendo a escola, muitas vezes, um papel omissivo frente à problemática.

BIBLIOGRAFIA: MELLO, T; CAMPOS, D. Situações de violência nas aulas de educação física e a prática pedagógica do professor. *Pensar a Prática*. Goiânia, v. 21, n. 4, p. 740-750, out./dez. 2018. PERÉS, L; PERES, K; PERES, K. Violências nas escolas: análise na formação de professores de educação física no Oeste do Paraná. *Caderno de Educação Física e Esporte, Marechal Cândido Rondon*, v. 18, n. 1, p. 84-94, jan./abr. 2020. SILVA, V. L. T.; ROSADO, D. G.; MIRANDA, M. L. J.; SILVA, S. A. P. S. Formação profissional e violência: uma revisão sistemática de estudos realizados nas áreas da educação e educação física entre os anos 2000 a 2017. *Journal of Physical Education, Rio Claro*, v. 30, e3067, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1291**

TITULO: **DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA ALTERA DE FORMA SEXO ESPECÍFICA OS RECEPTORES CANABINOIDES NO HIPOTÁLAMO DA PROLE NEONATA E INDUZ COMPORTAMENTO ANSIOSO EM FÊMEAS ADOLESCENTES.**

AUTOR(ES) : **MARIANA BORGES HUBER,CAMILA CALVINO MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ISIS HARA TREVENZOLI**

RESUMO:

A exposição materna a fatores socioambientais durante períodos de grande plasticidade ontogenética são capazes de programar metabolicamente a prole, aumentando a suscetibilidade a doenças crônicas e alterações comportamentais ao longo da vida. Anteriormente, demonstramos que uma dieta materna rica em gordura modula o Sistema Endocanabinóide (SEC) da prole de ratos em diferentes tecidos. O SEC é composto pelos ligantes lipídicos anandamida (AEA) e 2-araquidonoil glicerol (2-AG), os receptores canabinóides CB1 e CB2 e várias enzimas metabolizadoras. A superativação do SEC aumenta a ingestão alimentar e a adiposidade, enquanto diminui a atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA), contendo as respostas ao estresse. O presente estudo teve como objetivo investigar se a dieta obesogênica materna modula o SEC da prole neonata associada a mudanças hormonais e comportamentais na adolescência.

Ratas Wistar foram divididas em 2 grupos: dieta controle (C; 10% de gordura) ou dieta obesogênica (DO; 40% de gordura e 20% de sacarose). As dietas foram oferecidas por 9 semanas antes do acasalamento e durante a gestação e lactação. Desde o desmame (21^o dia pós-natal) até a adolescência, os filhotes foram alimentados com uma dieta controle. Durante a adolescência (dias pós-natal 30-40), foram realizados testes comportamentais para identificar perfis ansiosos/depressivos na prole (Labirinto em Cruz Elevado, Campo Aberto e Nado Forçado). Amostras de cérebro e sangue foram coletadas para análises de Western Blot (proteínas SEC) e milliplex (hormônios), respectivamente (CEUA 129/01).

Como resultados, a DO materna induziu uma diminuição do peso das proles macho e fêmea DO ao nascimento, em comparação ao controle, além da prole fêmea DO também apresentou menor concentração sérica de leptina em comparação com a prole do mesmo sexo do grupo controle. Apesar disso, o consumo materno de dieta hiperlipídica promoveu obesidade precoce na sua prole, que chegou ao desmame apresentando uma adiposidade visceral e subcutânea robustamente superior à prole do grupo controle. A dieta materna também afetou a leptina sérica das fêmeas do grupo DO com interação com o sexo, apresentando-se significativamente maior do que a leptina sérica dos machos do grupo DO. As análises moleculares mostraram que a DO materna aumentou o conteúdo de receptor CB1 no hipotálamo dos machos neonatos e reduziu nas fêmeas. Nos testes comportamentais, foi observado um comportamento ansioso apenas na prole feminina adolescente.

Estes resultados corroboram dados prévios do grupo de pesquisa em modelo de programação semelhante aos observados na prole macho, que desenvolve aumento do apetite por gordura quando adolescentes. A redução no conteúdo de CB1 nas fêmeas neonatas pode comprometer o neurodesenvolvimento com consequências deletérias no comportamento e resposta ao estresse durante a adolescência.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, M.M., et al., Perinatal maternal high-fat diet induces early obesity and sex-specific alterations of the endocannabinoid system in white and brown adipose tissue of weanling rat offspring. *Br J Nutr*, 2017. 118(10): p. 788-803. Dias-Rocha, C.P., et al., Maternal high-fat diet induces sex-specific endocannabinoid system changes in newborn rats and programs adiposity, energy expenditure and food preference in adulthood. *J Nutr Biochem*, 2018. 51: p. 56-68.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1297**

TÍTULO: **TERAPIA COM CONDROITIM SULFATO FUCOSILADO EXTRAÍDO DE HOLOTHURIA GRISEA (ECHINODERMATA, HOLOTHUROIDEA) EM MODELO DE ASMA**

AUTOR(ES) : **CATHARINA MATOS DE OLIVEIRA, MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, MONIQUE MARTINS MELO, JULIANA MARIA MOTTA, CASSIA LISBOA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO, PEDRO LEME, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

A asma é uma doença caracterizada pela obstrução reversível do fluxo aéreo, que é gerada pelo aumento da produção de muco, recrutamento de células do sistema imune, broncoconstrição e deposição de colágeno ao redor das vias aéreas. O condroitim sulfato fucosilado (FucCS), extraído do pepino-do-mar *Holothuria grisea*, é um glicosaminoglicano com propriedades anticoagulantes, anti-inflamatórias e antitumorais, análogas à heparina. Diante disso, a hipótese desse trabalho é que o FucCS extraído da parede do corpo do pepino-do-mar *Holothuria grisea* pode ser uma droga alternativa para tratar a inflamação experimental das vias aéreas. O FucCS foi extraído e purificado de *H. grisea* por digestão proteolítica e purificação por salting out. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Cuidados e Uso de Animais do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (CEUA: 054/19). Para o modelo de inflamação aérea, 60 camundongos C57BL/6 machos (6-8 semanas) foram sensibilizados intraperitonealmente (IP) nos dias 0 e 14 com ovalbumina (óvulos, 2,5mg/kg) e hidróxido de alumínio (50mg/kg), ou solução salina. Nos dias 15-18 e 21-23 os animais foram desafiados por via intranasal com ovalbumina (7,5 mg/kg). Os animais receberam terapia (IP) com: 1) FucCS (2mg/kg) ou soro fisiológico uma hora após cada desafio ou 2) dexametasona (2 mg/kg) nos dias 15, 17, 21 e 23. No modelo atual de inflamação das vias aéreas, em comparação com o controle, as células totais no líquido do lavado broncoalveolar (LBA) aumentaram (380%, p=0,0004), assim como o escore de inflamação peribrônquica (+351%, p=0,006) e infiltração de células polimorfonucleares (+745%, p<0,001). O tratamento com FucCS (-34,5%, p=0,0124) e dexametasona (-30,9%, p=0,0193) reduziu o escore de inflamação peribrônquica. A infiltração de células polimorfonucleares foi diminuída com o tratamento com FucCS (-58,3%, p<0,001) ou com dexametasona (-56,1%, p<0,001). Nenhum dos tratamentos apresentou diferença nos parâmetros de remodelamento e função pulmonar. Assim, os dados desse trabalho demonstram o potencial anti-inflamatório do FucCS de pepinos-do-mar como possível abordagem terapêutica para a asma. Entretanto, mais estudos são necessários para elucidar o mecanismo de ação na asma e todos seus efeitos. Vale ressaltar que a autora C.M.O. encontra-se envolvida no acompanhamento e na realização dos experimentos *in vivo* desse estudo.

BIBLIOGRAFIA: BORSIG, L.; WANG, L.; CAVALCANTE, M. C. M.; CARDILO-REIS, L.; FERREIRA, P. L.; MOURÃO, P. A. S.; ESKO, J. D.; PAVÃO, M. S. G. Selectin Blocking Activity of a Fucosylated Chondroitin Sulfate Glycosaminoglycan from Sea Cucumber: EFFECT ON TUMOR METASTASIS AND NEUTROPHIL RECRUITMENT. *Journal of Biological Chemistry*, v. 282, n. 20, p. 14984-14991, 18 maio 2007. <https://doi.org/10.1074/jbc.M610560200>. MIMS, J. W. Asthma: definitions and pathophysiology: Asthma: definitions and pathophysiology. *International Forum of Allergy & Rhinology*, v. 5, n. S1, p. S2-S6, set. 2015. <https://doi.org/10.1002/alr.21609>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1305**

TÍTULO: **RELAÇÕES IMUNOLÓGICAS ENTRE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE AEDES AEGYPTI E A BACTÉRIA WOLBACHIA PIPIENTIS.**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA BATISTA DE SOUZA, DANIEL COSTA SANTOS, JHENIFER NASCIMENTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO, ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO**

RESUMO:

RELAÇÕES IMUNOLÓGICAS ENTRE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE AEDES AEGYPTI E A BACTÉRIA WOLBACHIA PIPIENTIS

Wolbachia sp. são bactérias simbiotes intracelulares obrigatórias que vivem em mais de 60% dos insetos. Nos últimos anos, a cepa wMel de *Wolbachia*, inserida artificialmente no mosquito *Aedes aegypti*, tem sido utilizada como uma abordagem inovadora para controlar a transmissão de vírus causadores de Dengue, Zika e Chikungunya por mecanismos ainda pouco compreendidos. Um dos efeitos da infecção por *Wolbachia pipientis* é a ativação da imunidade do mosquito contra essas arboviroses. Desta forma, explorar seu potencial imunológico se torna uma importante ferramenta para o controle. Este estudo tem como objetivo principal a análise das interações imunológicas entre células embrionárias de *Aedes aegypti* e a bactéria *Wolbachia pipientis*. Para melhor compreender esses mecanismos, será realizada análise da capacidade fagocítica das células bem como a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS), parâmetros importantes na ativação do sistema imune. Além disso, a expressão de genes relacionados a vias imunológicas (Toll e IMD) será verificada frente a infecção com o vírus DENV a fim de compreender o quão protetora a ativação previa do sistema imune pela *Wolbachia* é protetora nessa situação. Acreditamos que este estudo irá contribuir de forma significativa no entendimento da resposta imune no mosquito *Aedes aegypti*, portanto contribuindo para o controle deste importante vetor de doenças.

BIBLIOGRAFIA: BARLETTA, A.B.F. et al. Validation of *Aedes aegypti* Aag-2 cells as a model for insect immune studies. *Parasites Vectors*. v. 5, p. 148. (2012). SILVA, J.N. et al. *Wolbachia pipientis* modulates metabolism and immunity during *Aedes fluviatilis* oogenesis. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*. V.146, p.103776.(2022)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1308**

TÍTULO: **ANÁLISE DA QUALIDADE E FADIGA VOCAL EM CANTORES AMADORES DE IGREJAS TRADICIONAIS E PENTECOSTAIS**

AUTOR(ES) : **QUEILA GONÇALVES DOS SANTOS COUTO, ADAILTON DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO DORNELAS**

RESUMO:

Introdução: A saúde deve ser vista como um recurso da vida e a saúde vocal, também é de extrema importância para o bem-estar do ser humano.

A importância do uso da música no culto evangélico tem sua origem no referencial doutrinário dos evangélicos, a Bíblia protestante. Em contraste com o culto tradicional, identificado pela rigidez e solenidade, o culto pentecostal caracteriza-se pela informalidade e liberdade às expressões emotivas.

A voz cantada requer ornamentos vocais como modulação, intensidade, projeção e a qualidade vocal conforme as exigências da música e cuidados específicos para manter a saúde e transmitir a sensibilidade do cantor sobre determinada abordagem, interferindo decisivamente na eficácia da comunicação. Desta forma, para os cantores, o conhecimento fisiológico da produção vocal junto a arte é fundamental para o aperfeiçoamento da voz cantada. A necessidade dos acompanhamentos fonoaudiológicos é imprescindível em qualquer modalidade do canto, pois proporciona técnicas saudáveis de produção vocal aos cantores.

Objetivo: Comparar a qualidade e a fadiga vocal em cantores amadores de igrejas tradicionais e pentecostais, verificar queixas e sintomas vocais, além das sensibilidades apresentadas através da aplicação dos protocolos IDCM e IDV10.

Método: A pesquisa será feita através de uma entrevista em suas respectivas igrejas (tradicional e pentecostal), pessoalmente em uma sala fechada, com o entrevistado e o pesquisador sentados. A mesma se dará através da aplicação dos protocolos IDCM Índice de desvantagem vocal no canto moderno que fala sobre o impacto da voz na profissão, no emocional (impacto psicológico) e também uma auto análise da voz. Além do protocolo IDCM, será aplicado também o protocolo IDV10 - Índice de desvantagem vocal onde são feitas 10 perguntas de auto análise e no final somando os pontos, obteremos o score que dará direcionamento caso o entrevistado precise ou não de um acompanhamento fonoaudiológico. Também será gravado, com um gravador de celular o TMF (tempo máximo fonatório) essa avaliação será feita com o entrevistado de pé. O resultado do TMF será anotado para análise posterior juntamente com os demais resultados. Após aplicar esses protocolos e fazer suas devidas avaliações, iremos orientar quanto a atuação fonoaudiológica nos cuidados com a voz.

Resultados esperados: Como resultado esperado, acredita-se que pessoas de igrejas pentecostais tenham maior fadiga vocal do que pessoas de igrejas tradicionais, devido a característica de maior informalidade e liberdade às expressões emotivas, segundo Costa HG, 2008. A pesquisa auxiliará no conhecimento sobre a diferença da fadiga e qualidade vocal de pessoas dos grupos de igrejas evangélicas tradicionais e pentecostais e também a intervenção do trabalho fonoaudiológico.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2002, p.9-12 Costa HG. Características do Aprendizado Musical e Função dos Ministérios de Louvor nas Igrejas Evangélicas Brasileiras [monografia]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Rio de Janeiro; 2008.) Mendonça, JDS. Canção Gospel: interações entre religião, música e cultura pós-moderna. Acta Científica. 2011;13(2):87-94.) BARRETO, Thaise Marcela Mota et al. Perfil da saúde vocal de cantores amadores de igreja evangélica: Vocal health profile of amateur singers from an evangelical church. Scielo, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jrsbf/a/7ZBW87ZScQ4pvvhD8z7ydZz/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1309**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA EPIGENÉTICA DA PLANTA MODELO SETARIA VIRIDIS A DIFERENTES ESTRESSES ABIÓTICOS**

AUTOR(ES) : **JOÃO MARCOS FERNANDES ESTEVES, JOÃO TRAVASSOS LINS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO:

O agravamento da crise climática fará necessário repensar a forma como lidamos com a agricultura. Eventos de seca prolongada e ondas de calor extremo se tornarão cada vez mais frequentes, representando um desafio a frente para o campo científico (HOEGH-GULDBERG et al., 2018). Nesse contexto, a fotossíntese C4 se destaca, em função da sua eficácia no uso da água e do nitrogênio do solo. Além disso, as plantas C4 são tipicamente mais tolerantes à seca, demonstrando o seu potencial para uma agricultura mais sustentável (GHANNOUM, 2008). Organismos sésseis, como os vegetais, precisam de adaptações morfológicas, fisiológicas e moleculares para sobreviver aos estresses ambientais. O déficit hídrico, por exemplo, pode afetar desde a eficiência fotoquímica, até o desenvolvimento e a produtividade do vegetal. As plantas evoluíram mecanismos moleculares capazes de guardar a informação necessária para responder a um estresse prévio, conhecidos hoje como parte da memória genética, que envolvem sobretudo modificações epigenéticas no genoma (AVRAMOVA, 2015). Contudo, estudos envolvendo a resposta epigenética das plantas e a sua relação com a memória adaptativa ainda são escassos. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar genes envolvidos na modificação epigenética da planta modelo *Setaria viridis* sob condições de estresse abiótico, envolvendo déficit hídrico, calor e salinidade elevados. Através da ferramenta HMMER, foram identificados 10 genes envolvidos com a acetilação de histonas, distribuídos em quatro grandes grupos. Árvores filogenéticas foram inferidas através de máxima verossimilhança usando o programa IQTREE. Quatro genes foram identificados na subfamília CBP/300-like, dois genes na subfamília TAFII250, apenas um gene na subfamília MYST e três genes em GNAT. A subfamília GNAT é dividida em três grupos: ELP3, HAT1-like e GCN5 e apenas um gene de cada grupo foi identificado. Esses genes terão a sua expressão avaliada por meio de PCR quantitativa em tempo real (RT-qPCR) ao longo do desenvolvimento de *S. viridis* e em plantas expostas ao déficit hídrico, calor elevado e salinidade. Por fim, serão caracterizadas duas linhagens nocauts dos genes *SvHAG703* e *SvHOG1* de plantas editadas através de CRISPR/Cas9, geradas em colaboração com o Donald Danforth Plant Science Center, Missouri, EUA.

BIBLIOGRAFIA: AVRAMOVA, Z. Transcriptional "memory" of a stress: Transient chromatin and memory (epigenetic) marks at stress-response genes. Plant Journal, v. 83, n. 1, p. 149-159, 2015. GHANNOUM, O. C4 photosynthesis and water stress. Annals of Botany, v. 103, n. 4, p. 635-644, 20 maio 2008. HOEGH-GULDBERG, O. et al. Chapter 3: Impacts of 1.5°C global warming on natural and human systems. In: Global Warming of 1.5 °C. An IPCC special report on the impacts of global warming of 1.5 °C above preindustrial levels and related global greenhouse gas emission pathways [...]. Special Report, Intergovernmental Panel on Climate Change, n. ISBN 978-92-9169-151-7, p. 175-311, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1310**

TÍTULO: **ESTIRPES DE PAENIBACILLUS BRASILENSIS COMO AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO DO FUNGO FITOPATOGÊNICO PYRICULARIA ORYZAE EM ARROZ (ORYZA SATIVA L.)**

AUTOR(ES) : **ALICE FERRARI OLIVEIRA, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES, JACKELINE ROSSETTI MATEUS, MARCIO VINICIUS DE CARVALHO BARROS CORTES**

ORIENTADOR(ES): **LUCY SELDIN**

RESUMO:

O arroz (*Oryza sativa* L.) é um cereal importante para a cultura e a economia brasileira, comumente cultivado pelas técnicas de sequeiro (dependente da chuva para irrigação) e de várzea (com alagamento do solo). Como outras culturas, o arroz é suscetível a fitopatologias durante todas as suas fases de desenvolvimento, o que frequentemente causa prejuízos econômicos ao agricultor^{1,2}. A brusone é uma das principais doenças que afetam o cultivo do arroz e é causada pelo fungo *Pyricularia oryzae* (PO), o qual afeta diversos órgãos da planta (nós, folhas, sementes e panículas) e causa o bloqueio do transporte de seiva na planta, que pode levar à perda total do plantio. O principal controle empregado é o uso de defensivos químicos, que pode resultar no desenvolvimento de genes de resistência no fungo PO após inúmeras aplicações de fungicida². Outras técnicas também utilizadas são o melhoramento genético de culturas de arroz, que dá origem a cultivares mais resistentes ao fitopatôgeno, e o tratamento da planta com agentes de biocontrole, principalmente com estirpes de *Bacillus* sp. e *Streptomyces* sp. Em estudos prévios do nosso grupo, foram isoladas e identificadas estirpes de *Paenibacillus brasiliensis* (PB) fixadoras de nitrogênio e produtoras de substâncias antimicrobianas, sendo potenciais candidatas para o controle biológico de PO. Com objetivo de explorar a ação antifúngica e de fixação de nitrogênio que PB apresenta, a fim de oferecer outras alternativas ao agricultor para o combate da brusone e o aumento da produtividade das culturas de arroz, o presente projeto propõe: 1) realizar testes de antagonismo *in vitro* entre estirpes de PB e PO; 2) analisar a capacidade de estirpes de PB de inibir ou reduzir o desenvolvimento da brusone no arroz; e 3) analisar o potencial de estirpes de PB na promoção de crescimento do arroz. Para os testes de antagonismo *in vitro*, três estirpes de PB da nossa coleção de cultura foram utilizadas: PB24, PB177 e SA3. Foram observados resultados positivos com as estirpes testadas no teste de antagonismo *in vitro* contra PO, tanto no meio GA (*Glucose Agar*) quanto no meio TSA (*Tryptic Soy Agar*). A seguir, serão realizados testes de antagonismo e de promoção de crescimento em sementes de arroz com as três estirpes de PB. Para cada uma das três estirpes, serão conduzidos ensaios em câmara de germinação utilizando 4 tratamentos (n=50 para cada): T1 - sementes inoculadas com a estirpe de PB; T2 - sementes inoculadas com PO; T3 - sementes inoculadas com PB + PO e T4 - sementes inoculadas com água estéril (controle). Após a avaliação do desenvolvimento da parte aérea, raiz e determinação da biomassa vegetal, a estirpe com resultados mais promissores será utilizada para a realização de ensaios em casa de vegetação, repetindo os mesmos tratamentos. Futuramente, é esperado que a estirpe de PB selecionada seja utilizada para o desenvolvimento de um bioinoculante para a promoção de crescimento e controle de PO nas culturas de arroz.

BIBLIOGRAFIA: 1. Luh, B. S. Rice disease: Blast (*Pyricularia oryzae*). In: RICE Production, 1991. cap. 5, p. 200-204. 2. Nunes, C.D. M; Martins, J. F.S. Importância da reação de resistência das cultivares no manejo integrado para controle do brusone. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1311**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DE CANDIDA AURIS**

AUTOR(ES) : **LAURA FERNANDES DE ARAUJO, ALESSANDRO VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO:

Candida auris é um fungo patogênico resistente à maioria das drogas disponíveis para tratamento de infecções fúngicas sendo, por isso, muitas vezes referenciado como superfungo. Essa espécie está majoritariamente associada a surtos em unidades hospitalares na forma de infecções disseminadas e um dos principais fatores que contribui para essa associação ao ambiente hospitalar é o perfil multirresistente desse fungo. Estudos recentes demonstraram que 93% das cepas isoladas de *Candida auris* são resistentes ao fluconazol e 35% à anfotericina B, drogas de primeira escolha para tratamento de candidíase disseminada. Por conta disso, a candidíase por *C. auris* irá acometer, principalmente, indivíduos imunocomprometidos que estão hospitalizados em ambientes de terapia intensiva. O presente trabalho consiste na caracterização de vesículas extracelulares fúngicas (VEs) de diversos isolados clínicos de *C. auris* com diferentes perfis de resistência entre si. VEs são estruturas formadas por bicamadas lipídicas que agem como carreadores moleculares e cujo conteúdo consiste de diversas moléculas como proteínas, lipídeos, carboidratos, polissacarídeos, ácidos nucleicos, glicanas, proteínas, pigmentos e RNA. Na última década, uma série de estudos do nosso grupo, demonstrou o potencial imunomodulatório desses compartimentos em diferentes espécies fúngicas, tendo inclusive demonstrado seu potencial como plataforma vacinal no modelo murino. Por conta disso, consideramos fundamental investigar o papel das vesículas de *C. auris* no processo de patogênese, tornando necessário primeiramente uma caracterização completa das mesmas. Nossos resultados preliminares envolvem caracterização física e química de VEs de duas cepas de *Candida auris* (MMC1 e MMC2). Através da técnica de rastreamento de nanopartículas, foi possível analisar que ambas as cepas tem perfil de distribuição de diâmetro muito similar entre si e condizente com o descrito na literatura para outras espécies fúngicas. Vale ressaltar que em termos de concentração, a cepa MMC2 tem em média $1,6 \times 10^{12}$ VEs/ml enquanto a cepa MMC1 tem $5,1 \times 10^{11}$ VEs/ml. Já em relação ao conteúdo de proteína total, foi possível observar que MMC2 tem em média 1,2 mg/ml de proteína total, enquanto que MMC1 tem 0,6 mg/ml de proteína total. Com base nessas análises preliminares, foi possível inferir que MMC2 tem uma liberação de VEs cerca de três vezes maior que MMC1, enquanto MMC2 apresenta VEs com maior conteúdo de proteína total. Evidenciando a diferença na relação proteína/vesícula, onde a cepa MMC1 tem 30% a mais do que a MMC2. Apesar disso, os resultados preliminares já demonstram a variabilidade de algumas dessas características entre diferentes isolados clínicos. Esperamos que através de uma análise completa e detalhada de um número maior de cepas, possamos traçar e investigar paralelos entre as vesículas caracterizadas em relação ao perfil de virulência e resistência dos respectivos isolados clínicos.

BIBLIOGRAFIA: Zamith, Daniel. Comparative Molecular and Immunoregulatory Analysis of Extracellular Vesicles from *Candida albicans* and *Candida auris*, Systems, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1313**

TÍTULO: **CONHECENDO A TUBERCULOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET GESTÃO & ASSISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MILENA PEREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA, JULIANA MANHÃES MAIA, MIRELLA GIONGO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

Introdução: A partir da publicação da lei 8080/90, temos a criação do Sistema Único de Saúde, no ano de 1990, com o intuito de garantir pelo Estado o direito de acesso à saúde. Em 2006, devido a demandas mais específicas, o Ministério da Saúde aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Ampliando a concepção de atenção básica, colocando atributos a saúde mais abrangentes, e a fazenda de porta de entrada preferencial do SUS. Já em 2008, temos a aprovação da portaria MS/GM 154/2008, que cria os Núcleos de Apoio à Família (NASF), onde temos equipes compostas por profissionais de diversas áreas de conhecimento atuando de forma interprofissional. Experiências no Sistema Único de Saúde são essenciais para a formação de um profissional na área da saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE) 10ª edição - Gestão e Assistência objetiva fomentar o processo de integração ensino-serviço-comunidade. **Objetivo:** Esse trabalho relata a experiência de alunos PET Gestão & Assistência na SUBPAV, acompanhando o processo de trabalho na Superintendência de Atenção Primária, Coordenação de Crônicas Transmissíveis. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de atividades do projeto de extensão da UFRJ (PET-SAÚDE) na área da gestão da SUBPAV na Superintendência de Atenção Primária, Coordenação de Crônicas Transmissíveis, no setor de Tuberculose (TB). **Resultados:** O Projeto PET Gestão & Assistência da UFRJ reúne graduandos e docentes de 11 cursos. No acompanhamento das atividades do setor observa-se o impacto da TB na população do Município do Rio de Janeiro. De acordo com o Observatório Epidemiológico da Cidade do Rio de Janeiro (EpiRio), em 2022 já tivemos 7445 casos notificados. Sendo a maior parte dos afetados homens, em idade produtiva, com baixo nível de escolaridade. A meta de cura estabelecida pela gestão é de 85%, mas hoje temos uma média de 69% alcançada. Podemos apontar alguns fatores que dificultam esse maior alcance, tais como: os índices de abandono de tratamento subindo, devido à falta de acessibilidade e vulnerabilidade social; além dos cortes abruptos na saúde ocorridos entre 2018 a 2020, que geraram uma diminuição no número de equipes, ou incompletude delas. Desta forma, impactando diretamente no percentual de cobertura da atenção primária. Hoje temos um cenário onde o Brasil está no top 30 países acometidos pela TB, e o Rio de Janeiro como segundo maior estado em número de casos de todo o país. Porém, ainda assim, como proposto pela Portaria 399 de Pactos pela Saúde, onde consta o Pacto de Defesa do SUS. **Considerações finais:** Devemos lutar por um sistema com mais investimento, valorização e cobertura para todos. A fim de melhorar esses resultados que tanto atingem, principalmente, as populações marginalizadas.

BIBLIOGRAFIA: GIOVANELLA, L. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletim epidemiológico - Tuberculose no Município do Rio de Janeiro: Perspectivas e Desafios. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, março de 2022. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Linha de cuidado da tuberculose : orientações para gestores e profissionais de saúde. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, Brasília, 2021..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1317**

TÍTULO: **REAGUDIZAÇÃO DE T. GONDII EM MODELO DE IMUNOSSUPRESSÃO MURINA**

AUTOR(ES) : **THAIS BARBOZA DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **THUANY PRADO RANGEL MARCELO, WANDERLEY DE SOUZA, ROBSON COUTINHO-SILVA, ROSSIANE VOMMARO**

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii* é um parasita intracelular obrigatório pertencente ao filo Apicomplexa. Existem três formas infectivas: taquizoítos - presente na fase aguda da infecção, bradizoítos - formam cistos teciduais na fase crônica - e esporozoítos - presentes nos oocistos, liberados nas fezes dos felídeos. As cepas de *T. gondii* na Europa e América do Norte, de circulação em humanos, foram classificadas geneticamente como cepa do tipo I, II e III, de acordo com a virulência e capacidade de formar cistos. No Brasil, existe o predomínio de cepas recombinantes e ao menos 48 genótipos de cepas atípicas já identificados (PENA, et al, 2008). A cepa EGS foi isolada em 1998 de líquido amniótico de uma mulher grávida em Minas Gerais, apresentando fenótipo de infecção aguda em camundongos, com genótipo do tipo I/III (FERREIRA, et al., 2001). A imunossupressão é um quadro de supressão do sistema imunológico, podendo ser gerada por defeitos genéticos, infecções e uso de imunossupressores, como os glicocorticóides. A supressão do sistema imune em indivíduos cronicamente infectados por *T. gondii*, pode levar a reativação da fase aguda da infecção (WEISS; DUBEY, 2009). A dexametasona (DEX) é um fármaco de ação imunossupressora e anti-inflamatória, podendo induzir alterações em órgãos linfóides como o timo e baço. Assim, nos propomos a estabelecer um modelo murino de reagudização da toxoplasmose através da imunossupressão com a dexametasona para futuras análises. Camundongos C57Bl/6, fêmeas, com 4-6 semanas foram infectadas com 10 cistos de *T. gondii* cepa EGS, via gavagem (CEUA CCS-UFRJ 012-22). Os grupos infectados com a EGS foram tratados com 0,5 mg/ml de sulfadiazina sódica durante 10 dias para controlar a fase aguda. Como base do estudo, verificamos a quantidade de taquizoítos no peritônio e alterações no baço. Inicialmente, verificamos que o grupo infectado não apresentou redução de peso em relação ao não infectado, durante os 30 dias de monitoramento. Após o estabelecimento da fase crônica, iniciou-se a administração da DEX via intramuscular com 2 mg/kg ou 5 mg/kg a cada dois dias. A eutanásia dos animais foi realizada 15 dias após o início do tratamento. Foi realizado um lavado peritoneal nos animais infectados, onde observamos que os animais tratados com DEX 5 mg/Kg apresentaram maior quantidade de taquizoítos livres no peritônio. O baço foi retirado e observamos redução do peso e da dimensão do órgão, nos animais tratados com DEX 5 mg/Kg. Concluímos que o tratamento com dexametasona 5 mg/Kg se mostrou promissor para a reagudização da toxoplasmose em animais infectados com a cepa EGS, além de alterar o baço dos animais. Análise de PCR para avaliação da carga parasitária no cérebro e baço dos animais, está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Pena, H. F., Gennari, S. M., Dubey, J. P., & Su, C. (2008). Population structure and mouse-virulence of *Toxoplasma gondii* in Brazil. *International journal for parasitology*, 38(5), 561-569. <https://doi.org/10.1016/j.ijpara.2007.09.004>. Ferreira, A. M., Martins, M. S., & Vitor, R. W. (2001). Virulence for BALB/c mice and antigenic diversity of eight *Toxoplasma gondii* strains isolated from animals and humans in Brazil. *Parasite (Paris, France)*, 8(2), 99-105. <https://doi.org/10.1051/parasite/2001082099>. Weiss, L. M., & Dubey, J. P. (2009). Toxoplasmosis: A history of clinical observations. *International journal for parasitology*, 39(8), 895-901. <https://doi.org/10.1016/j.ijpara.2009.02.004>

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO CENTRADO NA PESSOA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES) : GABRIELLA DIAS DA SILVA, ANA LUIZA PINHEIRO SOARES, GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE, LUCAS LOPES DA SILVA CABRAL, THAIS DUARTE MOREIRA COUTO, THAIS ROMERO LOPES, VANESSA DE SOUZA RIBEIRO, VITÓRIA MARTINS ALEIXO

ORIENTADOR(ES): MARGARETH GOMES

RESUMO:

Introdução: De acordo com a Portaria Nº 825, de 25 de abril de 2016, responsável por redefinir a Atenção Domiciliar (AD) no Sistema Único de Saúde (SUS) e atualizar as equipes habilitadas, a AD deve ser integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS) tendo como foco: promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação e palição à saúde sendo prestada dentro do ambiente domiciliar (BRASIL, 2016). Sendo assim, torna-se evidente a essencialidade da AD na garantia da continuidade de cuidados, em trabalho integrado com as equipes de Atenção Primária à Saúde (APS), já que podem conhecer as principais problemáticas do território no qual estão inseridas (BRASIL, 2017). Ademais, a AD integrada à APS ressalta a autonomia do usuário, tendo em vista que analisa o contexto no qual ele está inserido e traça um planejamento para o cuidado em conjunto com ele, envolvendo os sujeitos de forma ativa na produção de saúde.

Objetivo: Analisar a importância da Atenção Domiciliar (AD) como estratégia de cuidado centrado na pessoa na Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia: Com base em literatura científica e inspirado por vivências práticas de acadêmicos de Enfermagem do 4º período da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PCI IV/EEAN-UFRJ), o relato de experiência em questão enfocou a correspondência entre os princípios da APS e os objetivos da AD na produção do cuidado em saúde.

Resultado: As visitas domiciliares (VD) são os momentos da produção do cuidado em saúde em que AD e APS se encontram, em seus princípios e objetivos (QUIRINO et al., 2020). Durante a vivência em Clínicas da Família do município do Rio de Janeiro, foi possível observar que durante estas visitas, os grupos com dificuldade de locomoção ou quadros clínicos que o impossibilitem de frequentar a Clínica foram atendidos e medicados corretamente, além de realizar devidamente os cuidados e receberem informações para manutenção de sua saúde. Observou-se, então, o cumprimento dos princípios da equidade e do cuidado centrado na pessoa da APS. Ademais, o deslocamento das equipes de APS para realização das VD, foi oportuno para encontros fortuitos entre outros sujeitos do território e equipes de saúde, potencializando a humanização da atenção à saúde, o vínculo com a população adscrita e possíveis solicitações de Serviços de Atenção Domiciliar (SAD).

Conclusão: As VD funcionam como ponto de encontro entre a AD e a APS, por consistir em espaços privilegiados para compreensão do indivíduo como um todo e de como a realidade em que se insere pode interferir no processo de saúde-doença. Destacam-se como principais aspectos de correspondência entre AD e APS, o cumprimento dos princípios da equidade e da humanização com a ampliação da autonomia do usuário. Foi possível apreender que ganha importância o cuidado centrado na pessoa, no qual o sujeito pode ser atendido conforme suas reais necessidades e na perspectiva da integralidade da atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017. QUIRINO, Túlio Romério Lopes; JUCA, Adriana Lobo; ROCHA, Luana Padilha; CRUZ, Maria Soraída Silva; VIEIRA, Sêmores Genuino. A visita domiciliar como estratégia de cuidado em saúde: reflexões a partir dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica. Revista sustinere, Rio de Janeiro, v.8, n. 1, p. 253-273, jan-jun, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1319**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS NA SUPERINTENDÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA SMS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LOUISE MAIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA, JULIANA MANHÃES MAIA, MARIA KATIA GOMES, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, MIRELLA GIONGO**

RESUMO:

O programa PET-Saúde, tem por objetivo desenvolver ações de educação pelo trabalho para a saúde sobre a perspectiva da integralidade do cuidado através da interprofissionalidade, atuando tanto na gestão quanto na assistência. A Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde (SUBPAV), através da Superintendência de Promoção à Saúde (SPS) realiza ações de educação em saúde a fim de melhorar os indicadores e a qualidade de vida da população incentivando hábitos mais saudáveis. Dessa forma, a diabetes é um dos relevantes temas abordados devido a sua grande prevalência tendo em vista que é a doença endócrina com maior causa de mortalidade na cidade do Rio de Janeiro. É importante propagar à população medidas que auxiliem na reversão desses quadros. Assim, posts informativos são publicados no Instagram da SPS com intuito de melhorar o estilo de vida da população. Disseminar informações sobre doenças transmissíveis e não transmissíveis, fomentar o cuidado com a alimentação e a promoção de práticas saudáveis no dia a dia por meio de posts mensais publicados no Instagram da SPS. Trata-se da elaboração de posts para o Instagram, com base em artigos científicos publicados em plataformas, como o Scielo, através da busca por palavras-chave, relacionados à alimentação ou doenças de acordo com as datas comemorativas mensais. A participação dos alunos PET GESTÃO & ASSISTÊNCIA-UFRJ inclui levantamento bibliográfico sobre o tema, discussão dos conteúdos que serão abordados. Assim, são definidos de 3 a 4 temas para serem debatidos e escolhidos. A linguagem utilizada é de fácil compreensão abrangendo leigos e profissionais da saúde de forma que a plataforma alcance diferentes classes sociais e escolaridade. Os rascunhos com os temas e sugestão de imagens são enviados ao setor de comunicação para confeccionar e publicar os posts. As temáticas determinadas para os meses de outubro, novembro e dezembro foram, respectivamente: Diabetes, Hipertensão e Hipercolesterolemia; Culinária afro-brasileira, Alimentação e Diabetes e Alimentos açucarados e saúde dental; Saúde da pele e Ceia Saudável Alguns posts já foram publicados no Instagram da SPS e o feedback foi positivo com a aprovação do público, sobretudo, dos profissionais da área da saúde. O feedback das postagens é acompanhado pelo número de acessos, visualizações e "curtiu". Dessa maneira, veicular essas informações a partir das redes sociais foi bem recebida e mostra-se de grande relevância para incentivar práticas mais saudáveis a partir de fontes confiáveis. Conclui-se que as mídias sociais estão cada vez cumprindo mais o papel de propagador de informações alcançando um maior número de pessoas. Por mais que seja desafiador conseguir explicar em pequenos textos assuntos tão importantes, a crescente incidência das comorbidade torna necessário tratar temáticas referentes à alimentação balanceada através de fontes confiáveis de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida da população.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: [1] SÉRIE Histórica Mortalidade Geral. EpiRio - Observatório Epidemiológico da Cidade do Rio, 202. Disponível em: <https://svs.rio.br/epirio/mortalidade.html> . Acesso em: 8 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1320**

TÍTULO: **AYURVEDA E CÂNCER - REVISÃO INTEGRATIVA DAS EVIDÊNCIAS PARA APLICAÇÃO NA PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **GISELLE DA CRUZ GOUVEA, BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO:

A tradição milenar Ayurvédica traz alguns aspectos similares com a medicina contemporânea ocidental no que tange o conceito de saúde e prevenção de doenças. Apesar do conceito de adoecimento para o Ayurveda ser diferente da medicina ocidental, são observadas similaridades entre as descrições Ayurvédicas de Granthi e Arbuda e as descrições ocidentais de tumores benignos e malignos. O tratamento oncológico geralmente é agressivo e traz efeitos colaterais físicos e emocionais para os pacientes, muitos desses efeitos seguem mesmo após a cura da doença. As abordagens Ayurvédicas no câncer tem objetivo curativo, suporte e profilático a partir do uso de terapias corporais, intervenções medicamentosas e de estilo de vida. Visto o potencial integrativo das abordagens Ayurvédicas, foi realizada uma revisão integrativa de literatura, para o período de 2001 a 2021, nas bases de dados PubMed, Web of Science, Dhara, Google Acadêmico e Scopus buscando apenas no título as palavras-chaves Ayurved* AND Oncology e Ayurved* AND Cancer. A partir dos critérios de inclusão e exclusão aplicados, foram selecionados 21 artigos. A busca, análise e seleção dos artigos foi realizada pela aluna, com supervisão da orientadora e coorientadora. Os artigos objetivavam principalmente a cura do câncer, seguido de suporte e da profilaxia, em abordagens medicamentosas, terapias corporais e de estilo de vida. Foram encontradas 195 espécies vegetais diferentes, dentre essas apenas 22 possuem aplicação nos 3 aspectos de interesse deste trabalho, independente da abordagem utilizada. Dentre todas as abordagens, a mais citada foi o uso de terapias medicamentosas (70,2%) seguida de mudanças no estilo de vida (23,4%). A maioria das abordagens medicamentosas envolve o uso de espécies vegetais, com destaque para a Curcuma longa L. com propriedades curativas e profiláticas, e a Phyllanthus emblica L. como suporte. Outras abordagens medicamentosas como a urinoterapia, uso de metais e veneno de cobra também foram citadas. Dentre as abordagens de estilo de vida, não foram observados resultados quanto ao seu potencial curativo, entretanto, o uso da yoga com finalidade na redução de efeitos colaterais e da alimentação, com objetivo profilático, foram expressivos. As abordagens corporais foram descritas com finalidade curativa e de suporte. São necessários estudos mais robustos que envolvam ensaios in vitro, pré-clínico e clínico a fim de verificar a segurança e eficácia de todas as abordagens citadas com intuito de beneficiar os adoecidos pelo câncer.

BIBLIOGRAFIA: AGGARWAL, A. K. From traditional Ayurvedic medicine to modern medicine: identification of therapeutic targets for suppression of inflammation and cancer. Expert opinion on Therapeutic Targets. Texas, v. 10, n. 1, p. 87-118. Fev. 2006. BALACHANDRAN, P.; GOVINDARAJAN, R. Cancer - an ayurvedic perspective. Pharmacological Research. Mississippi, v.51, n.01, p.19-30. Abr. 2005. SUMANTRAN, V. N.; TILLU, G. Cancer, inflammation, and insights from Ayurveda. Evidence- Based Complementary and Alternative Medicine. India, v. 2012 , p.1-11. Jul. 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1324**

TÍTULO: **USO DO AZUL DE METILENO COMO MOLÉCULA FOTOSSENSÍVEL NO TRATAMENTO COM TERAPIA FOTODINÂMICA EM LINHAGEM TUMORAL E MODELO DE HEPATOCARCINOMA IN VIVO**

AUTOR(ES) : **THATIANE LUCA MARQUES DE ALMEIDA, HEBER LOPES DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ ANASTACIO ALVES**

RESUMO:

Atualmente, os tratamentos para tumores incluem procedimentos que, embora sejam eficientes, apresentam pouca seletividade, acarretando em efeitos colaterais para o paciente. E devido à crescente incidência de câncer pelo mundo, o desenvolvimento de novas terapias é fundamental. Neste cenário, a Terapia Fotodinâmica (TFD) surge sendo considerada um tratamento menos invasivo e com alta especificidade. A TFD se baseia na utilização de um agente fotossensibilizador (FS), que ao ser excitado por uma fonte de luz, promove a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) que vão ser responsáveis por induzir a destruição do tecido irradiado¹. O azul de metileno (AM) se destaca como FS devido a sua baixa toxicidade, seu alto rendimento quântico, por ter aprovação de uso clínico e seu baixo custo. Porém, sua baixa permeabilidade celular pode afetar sua eficiência na TFD. Assim, o uso de peptídeos permeantes de membrana e a ativação do P2X7r seriam formas de potencializar o efeito da TFD com AM. A utilização de nanopartículas radioluminescentes (RLNPs) aprimoraria a eficácia da TFD em tumores de difícil localização, como o hepatocarcinoma, visto que a luz tem dificuldade para penetrar nos tecidos². As RLNPs seriam excitadas por raios-x, de maneira que emitam luz, ativando assim o FS. O objetivo deste projeto é estudar a TFD em modelos de tumores *in vitro* e *in vivo*, usando AM e RLNPs como agentes fotossensibilizadores. Nesta fase inicial utilizamos a linhagem HepG2 para todas as condições experimentais. Para a TFD, um protótipo de irradiação desenvolvido no laboratório foi usado e sua intensidade foi medida por um Foto-radiômetro. As células foram tratadas com AM entre 2-800µM durante 1, 2 ou 3 horas. O tratamento com TFD foi feito utilizando o protótipo durante um período de 10 minutos uma única vez ou múltiplas vezes.. Para consolidar o uso do nosso protótipo na TFD convencional avaliamos a ativação do 5-ALA, baseado em protocolos encontrados na literatura. Foi utilizado o método do MTT³ para análise de viabilidade de todos os ensaios mencionados. Observamos uma intensidade média de 1927±35µW/cm² (2% da intensidade média) no protótipo de TFD. Foi identificado que entre 5 e 200µM o AM apresentava a menor toxicidade. O efeito da TFD utilizando AM foi observado entre 20-200µM e foi potencializado quando utilizados protocolos com múltiplas irradiações. Também foi observado um efeito da TFD com ALA conforme descrito na literatura ao utilizarmos nosso protótipo. Ainda existem ensaios *in vitro* a serem finalizados no projeto, portanto a parte *in vivo* ainda não foi iniciada. Nosso protótipo, além de mostrar estabilidade, também foi capaz de ativar dois FS, mostrando versatilidade. As múltiplas irradiações indicam uma possibilidade de potencialização da terapia. Nossas perspectivas são de avaliar a produção de ROS e iniciar os testes *in vitro* de citotoxicidade de RLNPs, para futuros experimentos *in vivo* usando raios-x como fonte para excitar essas nanopartículas.

BIBLIOGRAFIA: [1] Kwiatkowski S, Knap B, Przystupski D, Saczko J, Kędzierska E, Knap-Czop K, et al. Photodynamic therapy – mechanisms, photosensitizers and combinations. Biomedicine & Pharmacotherapy [Internet]. 2018 Oct [cited 2019 Mar 26] [2] Alves LA, Ferreira LB, Pacheco PF, Mendivelso EAC, Teixeira PCN, Faria RX. Pore forming channels as a drug delivery system for photodynamic therapy in cancer associated with nanoscintillators. Oncotarget. 2018 May 18;9(38):25342-54. [3] Gehring MP, Pereira TCB, Zanin RF, Borges MC, Filho AB, Battastini AMO, et al. P2X7 receptor activation leads to increased cell death in a radiosensitive human glioma cell line. Purinergic Signalling. 2012 May 28;8(4):729-39

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1327**

TÍTULO: **FORMAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS GRADUANDAS EM ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **DANIELLA DA SILVA DE SOUZA, LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES, RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS, ANA LUISA RODRIGUES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A iniciação científica é um projeto de pesquisa voltada para alunos de Graduação, que busca estimular a produção de conhecimento, promovendo uma reflexão ampliada acerca das noções teóricas e metodológicas de um trabalho científico (MASSI, 2015). A pesquisa contribui para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e competências profissionais, sendo possível a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho (QUEVEDO et. al., 2019). Dessa forma, a iniciação científica promovida pela Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro oferece oportunidades de profissionalização e de especialização curricular diferenciada aos alunos. Nesse sentido, o **objetivo** deste estudo é relatar as experiências vivenciadas pelas alunas da Graduação de Enfermagem em processo de formação distintos, durante o período de pandemia da Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de alunas do 4º, 6º e 7º período do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, acerca de suas experiências como integrante voluntárias de uma atividade de iniciação científica que tem como temática a formação dos enfermeiros durante a pandemia. A construção deste relato foi realizada no mês março à julho de 2022, a partir de uma roda de conversa, entre a pesquisadora e as alunas, previa a realização de uma pesquisa, onde as alunas puderam expressar como tem sido sua formação durante a pandemia da COVID-19. **Resultados:** No ensino remoto a dificuldade na concentração durante as aulas online, dificuldade na adaptação da nova metodologia do ensino e a falta de habilidade dos discentes e docentes acerca do manuseio das ferramentas tecnológicas, assim como dificuldade de acesso à internet foram as principais complexidades. No ensino Híbrido os desafios enfrentados no ensino remoto foram somados à dificuldade de retornar às atividades presenciais, em especial as aulas práticas, dentre elas, dificuldade de interação, medo e insegurança. Nas aulas totalmente presenciais a readaptação foi uma grande dificuldade, além disso as alunas relataram ter sentido medo de contaminação e de morrer. Quanto às atividades de iniciação científica é unânime a satisfação pois estão tendo oportunidade de refletir sua formação e de aprender a desenvolver uma pesquisa científica, considerando uma competência importante para a formação de enfermeiras críticas e reflexivas que buscam atuar com cientificidade na assistência à saúde. **Considerações finais:** Nota-se que as dificuldades nas diferentes modalidades de ensino foram muitas e que essas dificuldades estavam acompanhadas por emoções como medo e insegurança relacionado a formação, assim como medo de contaminação e morte. Quanto à atividade de iniciação científica que as alunas estão inseridas, acredita-se que a reflexão advinda dessa roda de conversa poderá auxiliá-las na realização da pesquisa a qual estão inseridas.

BIBLIOGRAFIA: MASSI, L., and QUEIROZ, S.L., orgs. Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro [acesso em 13 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/s3ny4/pdf/massi-9788568334577.pdf>. QUEVEDO et. al. Importância da Iniciação Científica na formação de Enfermeiros. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/5i6VBQ7Fui3B7Js_2019-11-12-21-36-49.pdf. UFRJ. UFRJ lança auxílios para estudantes durante a pandemia. [acesso em 31 de agosto de 2022]. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2020/05/ufrj-lanca-auxilios-para-estudantes-durante-a-pandemia/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1333**

TÍTULO: **HETEROGENEIDADE REGIONAL DAS INFECÇÕES PRIMÁRIAS DE CORRENTE SANGUÍNEA ENTRE AS UNIDADES DE TERAPIAS INTENSIVAS BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **RAIANNE SOARES REBELO, CONSTANZA XAVIER BORGES BARBOSA, ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO:

Introdução: A análise geográfica de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) pode contribuir para a identificação das regiões que necessitam de maior atenção e, com isso, pode-se individualizar estratégias para controle de IRAS.

Objetivo: Avaliar as discrepâncias na prevalência de infecções primárias de correntes sanguíneas (IPCS) ocasionadas por bactérias multirresistentes durante 2020 nas regiões brasileiras.

Métodos: Foi conduzido um estudo transversal com dados secundários sobre IPCS disponibilizadas no sítio eletrônico da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O número de leitos de UTI foram consultados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) (1). A Anvisa estabelece que hospitais com mais de dez leitos de UTI devem notificar mensalmente as principais IRAS e antimicrobianos utilizados (2). Com base em dados oficiais disponibilizados em julho de 2022 pela Anvisa, foram consideradas bactérias multirresistente: (i) bacilos Gram-negativos resistentes a carbapenêmicos; (ii) bacilos Gram-negativos resistentes a cefalosporina de 3ª e/ou 4ª geração; (iii) bacilos Gram-negativos resistentes à polimixina; (iv) Cocos Gram-positivos resistente a metilicina; e (v) Cocos Gram-positivos resistente à vancomicina. As frequências relativas foram calculadas usando o patógeno resistente como numerador e o total de patógenos isolados, independentemente do perfil de sensibilidade, como denominador. A primeira e segunda autora foram responsáveis pela coleta de dados, organização do banco no programa Microsoft Excel e colaboraram com a análise.

Resultados: Investigamos a ocorrência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter central por patógenos multirresistentes em 1.836 unidades de terapia intensiva hospitalar (UTIs) brasileiras. *Acinetobacter baumannii* resistente a carbapenêmicos foi o principal agente etiológico responsável por IPCSs em todas as regiões, sendo a região norte com maior taxa de patógenos resistentes (89,8%) e o sudeste com menor taxa (60,4%). O sudeste teve a maior taxa de IPCS por *Klebsiella pneumoniae* resistente a Cefalosporina de 3ª e 4ª geração (79,1%) e Sul teve a menor taxa (49,9%). A maior taxa de resistência à metilicina entre os *Staphylococcus aureus* foi no Nordeste (65,0%) e a menor foi no Centro-Oeste (35,7%).

Considerações finais: As regiões brasileiras apresentaram perfis epidemiológicos de IPCS distintos, sugerindo heterogeneidade etiológica de infecções nosocomiais. Conforme esperado, do ponto de vista de controle de infecção hospitalar, o Brasil não pode ser visto como uma unidade indivisível. Ações de controle de infecção hospitalar devem ser descentralizadas. Mais estudos são necessários a fim de investigar as possíveis razões que justifiquem a heterogeneidade de IPCS observada.

BIBLIOGRAFIA: (1) ANVISA (BRASIL). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS et al. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº23: - Avaliação dos Indicadores à saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM), Ano 2020. In: Resistência aos antimicrobianos. Brasil, 8 jan.2020. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: 9 nov. 2022. (2) SILVA, Alice; BARBOSA, Constanza; REBELO, Raianne; FERNANDEZ-LLIMOS, Fernando; LIMA, Elisângela. Geographical variation in antimicrobial use and multiresistant pathogens in Brazilian intensive care units: a nationwide study. EMERGING INFECTIOUS DISEASES, Rio de Janeiro/ Brasil, ano 2022, p. 21-22, 24 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1336**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL E BUCAL PARA ESCOLARES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **RAFAELA DA MOTA DOMINGUES, DANIELLA DA SILVA DE SOUZA, JULIANA SEMIAO DE MELO, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPARD, LIA LEÃO CIUFFO, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, CLAUDIA SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A falha dos hábitos de higiene é um dos principais responsáveis pelo surgimento frequente de problemas de saúde, como verminoses e cárie dental (DE SOUZA; et al, 2019). Portanto, se faz necessário ampliar a abrangência do conhecimento de crianças sobre as técnicas de autocuidado, visto que essas diminuem a contaminação com patógenos e auxiliam na manutenção da saúde do escolar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na elaboração e execução de uma ação educativa sobre os cuidados com a higiene corporal e bucal para crianças em idades pré-escolar e escolar. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos, cursando o Programa Curricular Interdepartamental I, "A Criança, a Escola e Eu", da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. A ação educativa foi realizada para crianças na faixa etária de 3 a 12 anos de uma Escola municipal localizada na cidade do Rio de Janeiro. A estratégia metodológica utilizada foi uma ação lúdica em formato de peça teatral, concomitante, com escultura artística, instrumentos visuais, experiência sonora e sensorial, e sobretudo, com técnicas de higiene pessoal adaptadas ao público alvo. **RESULTADOS:** Ao longo da ação educativa, identificou-se que foi despertado nos escolares um interesse pela temática, pois apontaram dúvidas relacionadas ao descuido com as práticas de higiene e reproduziram com os acadêmicos as etapas das técnicas para a lavagem do corpo. Além disso, observou-se a troca de conhecimento dessa faixa etária com os acadêmicos que relataram experiências construtivas no que tange à formação social, à prática da saúde humanizada, à compreensão da realidade de moradia e familiar da criança. Soma-se ainda a experiência adaptativa com as turmas de diferentes idades que foi de forma harmônica e sem dificuldades em todo o processo de ensino. Ao final da ação educativa, os escolares tiveram acesso à informações necessárias que os auxiliam a identificar a importância de manter a higiene pessoal em ações habituais, realizar a higiene pessoal de forma eficaz no dia a dia e disseminar conhecimento na esfera social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nota-se, portanto, a relevância da ação educativa e da Enfermagem para o crescimento e desenvolvimento dos escolares acerca da higiene corporal e bucal, na medida que explicações e ilustrações proporcionaram uma aprendizagem lúdica e realizaram um direcionamento acerca da saúde aos escolares.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUZA, Deliane Silva et al. A enfermagem na promoção do autocuidado de higiene corporal em escolares da Amazônia: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 21, p. e570-e570, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/55219/Downloads/570-Artigo-1654-1-10-20190320.pdf>. Acesso em 30 out. 2022. SILVEIRA, B. M. da et al. Opinião das famílias sobre as atividades lúdicas desenvolvidas com crianças na escola abordando hábitos saudáveis. Enferm. foco (Brasília), p. 116-121, 2019. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2541>. Acesso em 30 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1342**

TÍTULO: **FEOCROMOCITOMA COMPOSTO COM COMPONENTE DE GANGLIONEUROMA: RELATO DE 3 CASOS CLÍNICOS.**

AUTOR(ES) : **JOAO BOSCO NASCIMENTO, MIRNA SANCHEZ CARVALLO, ANA PAULA VIDAL SANTOS, JULIA MEY LIN WO, PAULA BRUNA MATTOS COELHO ARAUJO, ERIKA C O NALIATO, DENISE PIRES DE CARVALHO, SILVIO HENRIQUES DA CUNHA NETO, DELMAR MUNIZ LOURENÇO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO:

Introdução

O feocromocitoma (FEO) é um tumor raro com células da crista neural, cromafins, com origem na medula adrenal. No feocromocitoma composto (FC) além do FEO, há tecido tumoral neurogênico, como ganglioneuroma, tumor derivado de células ganglionares autônomas. Sabe-se que o FC pode estar presente nas síndromes hereditárias das quais o FEO participa.

Objetivo

A literatura oferece poucos dados sobre o assunto, principalmente sobre o comportamento biológico, evolução clínica e perfil molecular desses tumores. Nosso objetivo é relatar três casos de FC (componentes FEO e ganglioneuroma), acompanhados no Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, HUCFF-UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil.

Materiais e Métodos

Realizamos revisão bibliográfica dos estudos que tecem sobre FCs. Já os 3 casos, diagnosticados entre 2004 e 2008, foram operados e tiveram o diagnóstico anatomo- patológico no HUCFF-UFRJ. Feito contato com as pacientes quem continuam em acompanhamento, todas concordaram em assinar o consentimento informado, sendo seus dados clínicos obtidos em prontuários. As peças cirúrgicas obtidas na adrenalectomia dos 3 pacientes foram fixadas em formol e embebidas em parafina, sendo coradas com Hematoxilina-Eosina (HE). A obtenção dos dados clínicos e das peças cirúrgicas foram fruto da atuação dos alunos do grupo de pesquisa. Amostras de DNA foram obtidas de todos 3 pacientes (instituto de biofísica- UFRJ), sendo o material posteriormente preparado para sequenciamento dos genes: VHL, SDHB, SDHC, SDHD, TMEM127 e MAX (Universidade do Porto- IPATIMUP).

Resultados

Dois pacientes foram casos esporádicos (caso 1 e 2), negativos para mutações germinativas nos genes VHL, SDHB, SDHC, SDHD, TMEM127 e MAX, enquanto o caso 3 teve diagnóstico clínico de síndrome de neurofibromatose tipo 1. Os casos 1, 2 e 3 foram diagnosticados aos 29, 39 e 47 anos, respectivamente, e foram acompanhados por 3, 17 e 9 anos sem nenhuma recorrência de FC. Todos os casos apresentaram sintomas aparentes de excesso catecolaminérgico secretado pelo FEO. Os tumores eram unilaterais, medindo 7,0 cm x 6,0 cm x 6,0 cm; 6,0 cm x 4,0 cm x 3,2 cm e 7,5 cm x 6,0 cm x 4,5 cm, respectivamente. Todos os casos foram submetidos a adrenalectomia sem recorrência, metástase ou desenvolvimento de tumor contralateral durante o seguimento.

O estudo histopatológico dos três casos revelou um FC cujo componente neurogênico era ganglioneuroma em todos eles. A representação percentual do componente ganglioneuroma nas peças anatómicas foi de 15%, 10% e 5% nos casos 1, 2 e 3, respectivamente.

Conclusão

O FC é representado principalmente pela associação entre FEO e Ganglioneuroma. Ao revisar a literatura, chama atenção a prevalência de Neurofibromatose tipo 1 como doença genética associada, além do notável aprimoramento no diagnóstico desse quadro. O exame anatomo-patológico e o genético usados nos 3 casos mostram-se essenciais.

BIBLIOGRAFIA: 1- Shida Y, Igawa T, Abe K, Hakariya T, Takehara K, Onita T, et al. Composite pheochromocytoma of the adrenal gland: A case series. BMC Res Notes (2015) 8(1):257-61. doi: 10.1186/s13104-015-1233-6 2- Rao RN, Singla N, Yadav K. Composite pheochromocytoma-ganglioneuroma of the adrenal gland: A case report with immunohistochemical study. Urol Annals (2013) 5(2):115-8. doi: 10.4103/0974-7796.110011 3- Konkay K, Chaganti C, Madabhushi V. Composite pheochromocytoma: A case report and review of literature. J Case Rep (2018) 8(3):165-8. doi: 10.17659/01.2018.0044

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1350**

TÍTULO: **EFEITO DA PADRONIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE OBSERVAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DA BRAÇADA DO NADO CRAWL NA CONFIABILIDADE INTER E INTRA AVALIADORES**

AUTOR(ES) : **MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES, FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

Objetivo: Esse estudo teve por objetivo avaliar o efeito da padronização dos critérios de observação e de avaliação da técnica da braçada do nado crawl na confiabilidade inter e intra avaliadores para uma proposta de lista de observação. **Metodologia:** Dois professores e dois treinadores de natação competitiva com formação acadêmica diferentes foram responsáveis por avaliar a técnica da braçada do nado crawl de 44 nadadores por meio de vídeo. Cada nadador realizou um percurso de 25m em velocidade confortável tendo seu deslocamento gravado nos planos lateral e frontal, ambos submersos e fora d'água, nos 10 m finais da piscina. No percurso de filmagem os nadadores não realizaram a respiração lateral. Somente o movimento realizado pelo braço direito foi foco de observação dos avaliadores e com base em uma lista de verificação. Após as filmagens os avaliadores participaram de três etapas: na primeira etapa houve uma intervenção para padronização dos critérios de observação e de avaliação. Essa etapa consistiu em 3 encontros sendo o primeiro deles, para a apresentação teórica para expor a descrição técnica do nado e discussão sobre a análise qualitativa do movimento humano; o segundo, para apresentação de vídeos de nadadores com diversos níveis de desempenho e apresentação da ficha de observação que seria utilizada, assim como os recursos do computador para melhor observação do movimento e por fim, no último encontro, os treinadores tiveram a oportunidade de observar três nadadores de níveis distintos. Na segunda etapa testou-se a concordância inter-avaliadores e, na terceira, a concordância intra-avaliador. **Resultados:** Na segunda etapa do estudo a concordância variou de pequeno a baixa ($k=0,08$ e $k=0,38$). Na terceira etapa alguns avaliadores apresentaram concordância pobre e baixa ($k=-0,13$ e $k=0,35$), enquanto outros apresentaram concordância entre razoável e praticamente perfeita ($k=0,64$ e $k=0,87$). **Conclusões:** A partir dos resultados apresentados concluiu-se que a proposta de intervenção não surtiu o efeito desejado de padronização dos critérios de observação e avaliação entre os avaliadores

BIBLIOGRAFIA: KNUDSON, D.; MORRISON, C. S. Análise qualitativa do movimento humano. 1. São Paulo, SP: Manole, 2001. LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, p. 159-174, 1977. TUCHER, G.; QUINTÃO, G. F.; GARRIDO, N. D.; CASTRO, F. A. D. S. Inter- and intra-rater reliability of swimming teachers with different skill levels, in different conditions, evaluating front crawl arm movement in non-expert swimmers. *Motriz*, v. 26, n. 2, p. 1-9, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1352**

TÍTULO: **ACESSIBILIDADE ÀS CIÊNCIAS DO MAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES DIDÁTICAS LÚDICAS COM ESTUDANTES DO QUARTO ANO DA ESCOLA MUNICIPAL RUY BARBOSA**

AUTOR(ES) : **AMANDA MOREIRA MARQUES DA SILVA, LYDIA DE ASSIS MACHADO, LARISSA LUCATELI GALVÃO, NATÁLIA RANAURO AMARAL, NATASHA THOMAZ LOPES**

ORIENTADOR(ES): **GISELA MANDALI DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Acessibilidade às Ciências do Mar", através da produção e divulgação de conteúdos informativos sobre ciências do mar, estimula o processo ensino-aprendizagem como forma de ampliar o interesse popular pelo assunto. A produção de oficinas em escolas é parte fundamental do projeto por estabelecer uma conexão direta entre sociedade e universidade. O presente trabalho é o relato da exibição de conteúdos educativos produzidos pelos extensionistas durante a oficina realizada na Escola Municipal Ruy Barbosa para estudantes do quarto ano. Visando ilustrar uma importante adaptação de vertebrados marinhos utilizamos três metodologias: i) experimento, ii) vídeo curto no formato de Reels e iii) capítulo do quadrinho 'A divertida vida de Pingo' que acompanha o crescimento de um filhote de Pinguim-de-Magalhães. Todas estas atividades lúdicas foram utilizadas para demonstrar a adaptação de camuflagem no ambiente marinho que consiste na coloração escura no dorso e clara no ventre, de forma que presas e predadores que olham organismo por baixo não conseguem visualizá-los devido a iluminação do dia, enquanto os que olham de cima também não os visualiza devido ao escuro do fundo (Ruxton et al. 2004). Esta adaptação foi demonstrada através de um experimento simples elaborado por participantes do projeto e ilustrada pelos Reels intitulados 'Linguados' e 'Mar profundo', elaborados para serem descontraídos e envolventes e com objetivo de desmistificar signos da biologia marinha divulgados na cultura pop. Finalmente, o capítulo que demonstra como a coloração dos pinguins é uma adaptação de defesa contra predadores foi lido com os alunos. Durante todas as atividades os alunos presentes se mostraram atraídos pelo conteúdo, o que levou alguns deles a acessar o Instagram do projeto visando obter mais informações. Embora durante o período pandêmico não realizamos oficinas em escolas, nós continuamos a elaborar atividades lúdicas (Reels, postagens, livros e jogos) divulgadas no Instagram. Com o retorno das visitas às escolas, estamos avaliando o efeito e adequação dos materiais produzidos, incluindo conteúdos reais e virtuais que tanto agradam esta geração. Por outro lado, esperamos atrair e sensibilizar mais crianças e jovens e ampliar o alcance do Instagram para um público de todas as idades e níveis de escolaridade. Todos os autores elaboraram e apresentaram as atividades.

BIBLIOGRAFIA: Ruxton, G.D.; Speed, M.P., Kelly, D.J. 2004. What, if anything, is the adaptive function of countershading? 68 :445-451.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1353**

TÍTULO: **SHOW DO NEGÃO: OFICINA DE DRAMATIZAÇÃO COMO PERFORMANCE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA CONVOCAR REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA, EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA, JÉSSICA DE OLIVEIRA ESTANISLAU, VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO:

Introdução: A Escola de Enfermagem Anna Nery, ofereceu em 2022 pela segunda vez a disciplina eletiva "Tópicos nas relações étnico raciais no contexto da saúde". Neste ambiente seguro convocou-se questões de cultura e saúde das populações: Romani, Indígena e Negra. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da disciplina desenvolvida em 2022.1, com a participação de docentes, discentes e monitores. Para assentar o conhecimento, foi realizada com atividade final para provocar diálogos e reflexões através de uma atividade interativa em torno da temática da saúde da população negra. Batizada de "O Show do Negão (SN)", como uma alusão ao programa televisivo "Show do Milhão", o talk show com perguntas e respostas. As perguntas do SN carregavam em seu conteúdo as diversas questões sociais que estão associadas à saúde da população negra, estatísticas que mostravam a realidade experimentada pela população negra ao longo da sua vida. Após cada resposta (certa ou errada) uma pequena explanação foi realizada para aprofundar o tema e garantir a discussão no grupo ao final da atividade. Essa oficina foi uma pista metodológica proposta pelos estudantes da disciplina para trabalhar de forma lúdica (sátira racial de Luiz Gama) e que os alunos encarnem o tema para além das estatísticas. Em um país onde 54,09% da população é negra, o Brasil, vive a desigualdade, a micropolítica e assombro do racismo. Por conta disso as lutas sociais foram necessárias para garantir o acesso e o resultado foi a criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN, 2007), alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Resultados: Na oficina interativa a meta era associar a PNSIPN com a realidade de vida dos alunos, suas próprias vivências coletivas e individuais, para que fosse possível construir novas narrativas e lugares de escuta, incômodas ou não, a serviço de ser didático-pedagógica a proposta de re(construção) de conceitos e compreensões da política. Mexendo e revisitando as fontes oficiais revelamos alguns apontamentos que demonstram o impacto das políticas de dominação nos corpos negros no Brasil: a população negra é negligenciada pelo estado desde a sua chegada violenta, fruto do processo de escravização provocando a subalternização, exploração e a redução de oportunidades em todo seu contexto de vida. Foram discutidos conceitos como necropolítica, acesso, mortalidade em saúde, dados epidemiológicos. Conclusões: Entre o lúdico e o crítico, a oficina assentou conteúdos, incitou discursos e mobilizou discussões para futuros enfermeiros, ativando novas possibilidades de compreensão e crítica. Reivindica-se a direção e coordenação da escola de enfermagem a inclusão da temática para além dos limites de uma disciplina optativa. É no SUS majoritariamente negro que iremos trabalhar, e silenciar nos limita a não reconhecer as demandas étnico-raciais existentes na população a ser atendida e de quem iremos cuidar como futuros profissionais da saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: MS; 2007. SANTOS, Sales Augusto dos. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03. Brasília: MEC/SECAD, 2005. v. 1. 236p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1357**

TÍTULO: **DOENÇA DE ALZHEIMER: MEDIDA DO HIPOCAMPO NA ULTRASSONOGRAFIA TRANSCRANIANA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL VERLY DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO:

Introdução: Demência é definida como uma diminuição da capacidade cognitiva em comparação a um nível anterior do indivíduo, comprometendo sua funcionalidade. A principal causa é a doença de Alzheimer (DA), cuja prevalência aumenta com a idade. Para o diagnóstico da DA necessita-se de anamnese e de exame neurológico que indiquem o comprometimento da memória de curto prazo e da incapacidade de executar as atividades da vida diária sem auxílio. Os exames complementares de neuroimagem, tais como a ressonância magnética cerebral (RMC), servem para avaliar o grau de atrofia das estruturas temporais mediais do lobo temporal medial (LTM): hipocampo e córtex entorrinal. Estudos atuais sugerem que a ultrassonografia transcraniana (UTC) seria uma boa alternativa à RMC para avaliar o LTM. Por ser um equipamento portátil, de menor custo e inócuo para o paciente, poderia ser utilizado nos serviços de saúde, facilitando o rastreamento diagnóstico da DA. **Objetivo:** Determinar a acurácia das medidas cerebrais obtidas na UTC (ventrículos cerebrais e estruturas do LTM) para discriminar participantes cognitivamente intactos daqueles com demência. **Metodologia:** Os participantes serão convidados nos ambulatórios do HUCFF/UF RJ e divididos em 2 grupos: com diagnóstico de transtorno neurocognitivo maior (TNM) por provável DA - Grupo DA - e indivíduos cognitivamente saudáveis - Grupo controle (GC). A avaliação cognitiva e o diagnóstico serão realizados pelo ambulatório de demências do Serviço de Geriatria do HUCFF/UF RJ. O exame de UTC será realizado no Serviço de Neurologia em equipamento HD11XE (Phillips, Holanda) com sonda setorial de 2-4 MHz segundo protocolo já estabelecido¹. O exame é realizado com a colocação do transdutor na região pré-auricular onde a tábua do osso temporal é mais fina e permite a passagem de ondas sonoras de baixa frequência. Também será calculado um índice ventricular sonográfico - soma das medidas do 3º ventrículo e polos temporais dos ventrículos laterais². Os dados quantitativos obtidos serão expressos por média e desvio-padrão; a acurácia da UTC será calculada pela curva ROC (*receiver operating characteristics*) de sensibilidade e especificidade para determinado corte de valor das medidas. O programa estatístico utilizado será o SPSS (*Standard Statistical Package*, versão 2.0). O nível de significância estatística aceito foi estabelecido em 5% (p<0,05). **Resultados Esperados:** Espera-se que sejam encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as estruturas de pacientes controle e com TNM por provável DA. **Considerações Finais:** O estudo está em andamento, na fase de estruturação do projeto e captação dos participantes e foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF. **Atuação na pesquisa:** Aluno de PíNC no serviço de Neurologia do HUCFF/UF RJ (Gabriel Verly de Almeida). Participará na coleta de pacientes, na realização dos exames e na compilação de dados formulados a partir dos exames de UTC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Fernandes et al., 2011; 2. Yilmaz et al. 2020 3. PARMERA, Jacy Bezerra; NITRINI, Rodrigo. Demências: da investigação ao diagnóstico. Revista de Medicina, [s. l.], 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1362**

TÍTULO: **ESTUDO COMPARATIVO DO DESENVOLVIMENTO DE FORMAS TAQUIZOÍTAS EM DUAS CEPAS DE TOXOPLASMA GONDII**

AUTOR(ES) : **EVELLYN DA SILVA DO NASCIMENTO,TATIANA ARAÚJO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA ATTIAS**

RESUMO:

O *Toxoplasma gondii*, agente etiológico da Toxoplasmose, é um parasita intracelular obrigatório que pertence ao Filo Apicomplexa. Esse parasita é capaz de invadir e se replicar em qualquer tipo celular nucleado e em diversos tecidos do hospedeiro, em especial do tecido nervoso e muscular de mamíferos e aves. As formas taquizoítas do *Toxoplasma gondii* de rápida multiplicação são encontradas no interior de vacúolos parasitóforos (Muniz-Hernandez et al., 2011). A multiplicação dos taquizoítas intravacuolares ocorre por endodiogenia, que é a forma especializada de multiplicação assexuada onde duas células filhas se formam no interior da célula-mãe. As duas células filhas emergem, mas permanecem ligadas umas às outras na extremidade posterior através do corpo residual. Após muitos ciclos de divisão, os parasitas no interior do VP se organizam em forma de roseta, permanecendo conectadas ao redor do corpo residual (Attias et al., 2019). Neste estágio de iniciação científica, estou estudando os aspectos morfológicos do corpo residual de formas taquizoítas durante o processo de endodiogenia e a formação de rosetas em duas diferentes cepas, a primeira cepa ME49 de tipo II, de moderada virulência e cystogênica, enquanto a segunda cepa RH WT do tipo I possui alta virulência e não é cystogênica. Sabendo que uma das principais diferenças entre a forma taquizoíta (mais virulenta) e a bradizoíta (cystogênica e menos virulenta) é que os parasitos na forma taquizoíta se agrupam através da sua porção posterior a um corpo residual e as formas bradizoítas não se conectam entre si, nossa hipótese é que o corpo residual na cepa cystogênica seja menor ou menos estruturado que nas linhagens virulentas do tipo RH WT. Neste trabalho, células epiteliais renais de macaco Rhesus (LLC-MK2) foram cultivadas em lâminulas estéreis e infectadas pelas cepas RH WT ou ME49 por 24, 48, 72 e 96 h e, em seguida, processadas para Microscopia óptica de campo claro (coloração com Panótico rápido e montagem em lâminas com Entellan) e Microscopia Eletrônica de Varredura segundo o seguinte protocolo: fixação em glutaraldeído 2,5% em tampão cacodilato 0,1M, pH 7,2. Lavagem no mesmo tampão, pós-fixação em OsO₄ 1% em tampão cacodilato, desidratação em etanol, secagem pelo ponto crítico do CO₂, montagem em stubs de alumínio e cobertura condutora com ouro ou platina. Em algumas regiões, antes da cobertura, as células foram decapadas a seco com fita adesiva, expondo os VPs e os taquizoítas em seu interior. Os microscópios eletrônicos de varredura EVO10 (Zeiss), Quanta 250 (Thermo) e Auriga 40 (Zeiss) foram utilizados nas observações. Com este trabalho, nosso objetivo é comparar aspectos morfológicos no desenvolvimento de *T.gondii* das cepas RH WT (tipo I) e ME49 (tipo II) quanto a multiplicação, formação de rosetas e conversão em formas bradizoítas por Microscopia Óptica de Campo Claro e Microscopia Eletrônica de Varredura.

BIBLIOGRAFIA: 1. Muñiz-Hernández S, Carmen MG, Mondragón M, Mercier C, Cesbron MF, Mondragón-González SL, et al. Contribution of the residual body in the spatial organization of *Toxoplasma gondii* tachyzoites within the parasitophorous vacuole. *J Biomed Biotechnol.* 2011;2011:473983. 2. Attias M, Miranda K, De Souza W. Development and fate of the residual body of *Toxoplasma gondii*. *Exp Parasitol.* 2019;196:1-11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1364**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À DEGLUTIÇÃO ANTES E APÓS O USO DO FILTRO UMIDIFICADOR DE TRAQUEOSTOMIA EM INDIVÍDUOS LARINGECTOMIZADOS TOTAIS.**

AUTOR(ES) : **JEYSON FURTADO DO CARMO,GUILHERME MAIA ZICA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

O carcinoma epidermóide de laringe é a segunda causa mais comum de câncer de cabeça e pescoço no Brasil, sendo a laringectomia total uma das modalidades de tratamento dessa doença. Este procedimento cirúrgico promove alterações das funções de respiração, voz e deglutição. O objetivo deste estudo foi comparar a avaliação da qualidade de vida relacionada à deglutição antes e após o uso do filtro umidificador de traqueostomia em indivíduos laringectomizados totais. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 3.442.414). Trata-se de um estudo prospectivo longitudinal intervencionista, realizado no ambulatório de Fonoaudiologia de um hospital universitário, no qual foram incluídos indivíduos submetidos à laringectomia total. A intervenção consistiu na adaptação do filtro umidificador de traqueostomia diariamente durante quatro semanas consecutivas. Além disso, foi aplicada a versão brasileira do questionário de qualidade de vida em disfagia, denominado Inventário de Disfagia M. D. Anderson (MDADI) em três momentos: (T1) antes da intervenção, (T2) após duas semanas de intervenção e (T3) após quatro semanas de intervenção. Para análise estatística, foi utilizado o teste de Friedman. A amostra consistiu em 14 participantes, sendo 11 homens e 2 mulheres, com média de idade de 66,4±5,8 anos. Os escores do domínio emocional do MDADI em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, iguais a 80(73,3-100), 81,7(69,2-100) e 91,7(77,5-100), p=0,590. Os escores do domínio funcional do MDADI em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, iguais a 84(80-95), 86(80-96) e 94(78-96), p=0,832. Os escores do domínio físico do MDADI em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, iguais a 71,3(65-80), 76,3(65-81,9) e 68,8(65-84,4), p=0,853. Os escores totais do MDADI em T1, T2 e T3 foram, respectivamente, iguais a 78,6(69,1-92,7), 76,3(73,3-92,6) e 85,7(72,7-94), p=0,571. Este estudo revela uma limitação média da qualidade de vida em deglutição dos indivíduos submetidos à laringectomia total. Após quatro semanas de uso do filtro umidificador de traqueostomia, estes indivíduos apresentam, em média, uma limitação mínima da qualidade de vida em deglutição. Todavia, os resultados desta pesquisa não evidenciaram mudanças estatisticamente significativas dos escores da qualidade de vida em deglutição após o uso do filtro umidificador de traqueostomia nestes indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Portaria 516, de 17 de junho de 2015. Queija DS, Portas JG, Dedivits RA, Lehn CN, Barros APB. Swallowing and quality of life after total laryngectomy and pharyngolaryngectomy. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology.* 2009; 75 (4) 556-64.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1366**

TÍTULO: **A RELAÇÃO DO SULFATO FERROSO COM O DESENVOLVIMENTO DE MANCHAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA - REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **IZABELA PRETTI SOUZA SALGADO,GABRIELA SAMPAIO PEREIRA,SARAH PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

O ferro é um elemento essencial para a nutrição, sendo componente de sistemas biológicos do organismo humano. Ademais, é responsável por funções importantes na hemoglobina, permitindo que o oxigênio seja conduzido aos tecidos de acordo com a demanda, e na fagocitose de eritrócitos antigos por células fagocíticas. A suplementação de sulfato ferroso em crianças de 6 a 24 meses torna-se fundamental, uma vez que a deficiência desse mineral causa a redução da aprendizagem, assim como a diminuição da imunidade do organismo, além de proporcionar o surgimento da anemia ferropriva – condição frequente em crianças que ocorre principalmente nos países subdesenvolvidos. Apesar da suplementação com sulfato ferroso ser recomendada pelo Ministério da Saúde, essa prescrição tem se revelado um ponto significativo para a manifestação de manchas na dentição decídua. Objetivou-se avaliar a relação entre a administração de sulfato ferroso em gotas e a ocorrência de manchamentos extrínsecos e outras alterações no esmalte na dentição decídua. Foi realizada uma busca nas bases de dados Scopus, Pubmed, e Web of Science, totalizando 74 artigos no intervalo de 1996 a 2022. O estudo teve como principal foco crianças de 6 meses a 2 anos de idade. Foram utilizados os caracteres booleanos "OR" e "AND" e a chave (Pedodontics) OR (Dentistry, Pediatric) OR ("Dental Care for Children") OR ("Pediatric Dentistry") AND ("Ferrous Sulfate"). Nesse estudo, todos os artigos em Inglês ou Português e que estivessem relacionados ao tema, ou seja, todos que apresentaram como foco a discussão principal foram considerados. Após exclusão dos duplicados (7), foi realizada a leitura de títulos e resumos para seleção (67). Dos 67 artigos, foram selecionados 9 para leitura na íntegra, os quais possuíam maior base de dados e informações referentes ao tema. Os resultados alcançados mostraram que a formulação química do sulfato ferroso apresenta ácidos, como o ácido cítrico, o que resulta na diminuição do pH (inferior a 5,5) favorecendo o potencial erosivo na estrutura de dentes decíduos, que apresentam o esmalte menos mineralizado. Os ácidos são adicionados buscando uma maior estabilidade química e melhor sabor. Concluiu-se que a utilização do sulfato ferroso em gotas ocasionou manchamento extrínseco e erosão dentária, que resultou na diminuição da dureza do esmalte de dentes decíduos. É importante salientar que o prognóstico dessas manchas é favorável quando são retiradas corretamente, visto que, assim, não teriam prejuízos estéticos. Dessa forma, na tentativa de redução de manchas extrínsecas em esmalte, sugere-se o emprego de tecnologias, como a nanoencapsulação, na fabricação da suplementação de ferro, o uso de seringas na administração do medicamento em gotas e a higiene logo após o uso.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abbasi M et al., Color change of primary teeth following exposure to an experimentally synthesized liposomal nano-encapsulated ferrous sulfate drop versus the commercially available iron drops, *Pediatric Dental Journal*, <https://doi.org/10.1016/j.pdj.2021.07.003> 2. Babaei N, Molaei T, Belyad S, Hekmatfar S. Relationship of pH and the viscosity of five different iron supplements with the absorption of iron ions and enamel discoloration in the anterior primary teeth (an in vitro study). *Dent Res J (Isfahan)*. 2021 Feb 23;18:7. PMID: 34084294; PMCID: PMC8122686.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1367**

TÍTULO: **O PROGRAMA DE EXTENSÃO TRANSGARÇONNE COMO PROMOTOR DE SABERES PARA TODA A SOCIEDADE**

AUTOR(ES) : **LORENA FERREIRA XERFAN BRANDAO,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA MOREIRA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO,CRISTINA VERMELHO**

RESUMO:

A universidade pública tem seu papel de formar profissionais, e também devolver à sociedade tudo aquilo que foi investido nela de uma forma que envolva um instrumento de inserção social (PROFAEX, 2021). Dessa forma, ainda que ocupe um espaço menor na agenda das políticas públicas para o ensino superior, a extensão universitária demonstra sua relevância tanto para os universitários que atuam nos projetos quanto para a sociedade civil do entorno (Nogueira, 2011).

Nesse sentido, o TransGarçonne é um Programa de Extensão da Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que tem como um de seus braços a educação profissional. Assim, pretende inserir pessoas trans, travestis e não-binárias no mercado de trabalho formal em gastronomia, por meio da capacitação em serviços de atendimento em empreendimentos gastronômicos. O Programa se alicerça em dois pilares: curso e ações de empregabilidade; o curso conta com diversos módulos, dentre os quais café, coquetelaria, serviço de garçom, higiene e legislação sanitária.

Para fomentar essa troca de saberes não só para o público alvo da extensão -alunos trans -, mas também toda a sociedade no entorno da Ilha do Fundão e alunos do 1º e 2º segmento de ensino das escolas públicas. O Transgarçonne, então, propôs uma oficina de café na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), trazendo aos estudantes uma diferente perspectiva sobre um produto tão valorizado na economia e na cultura brasileira, o Café (BRASIL ESCOLA). Nos dias da oficina, foram realizados debates a respeito de diversas formas de colheita, extração e embalagens. Promovendo, assim, noção a respeito dos diferentes tipos de café, sendo os escolhidos: tradicional, gourmet e especial. Também foram abordados métodos de preparo e consumo do café, ligados à cultura alimentar cotidiana em suas casas, para desmistificar a compreensão popular de que "o café bom é o café forte!".

Portanto, é de suma importância ressaltar que essa oficina não só proporcionou a troca de saberes com seu público-alvo, mas também com os servidores, docentes e discentes da universidade que também estavam acompanhando as atividades, bem como os guias das excursões das escolas. É necessário frisar que, embora o ensino e a pesquisa possuam campos de atuação melhor marcados e restritos ao ambiente acadêmico e em si mesmos, a extensão possui a capacidade de associar essas duas. Consegue, ainda, comunicar de maneira acessível, transbordar esse ambiente e infiltrar o entorno, viabilizando uma relação rica entre universidade e sociedade (Hunger, 2014).

BIBLIOGRAFIA: HUNGER, Dagmar et al. O dilema extensão universitária. *Educação em Revista* [online]. 2014, v. 30, n. 3 [Acessado 17 Novembro 2022], pp. 335-354. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-46982014005000004>>. Epub 25 Jul 2014 NOGUEIRA, M. D. P. Políticas de extensão universitária brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. PROFAEX. Programa institucional de fomento único de ações de extensão. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pró-reitoria de Extensão, 2021. Disponível: https://profaex.pr5.ufrj.br/content/files/edital_profaex_2021.pdf. Acesso em 09.11.2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1375**

TÍTULO: **CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PARA O PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE FERREIRA DUTRA,CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA,GABRIEL FRANÇA TOLEDO PINTO,PRISCILA RODRIGUES RUELLA,MARCONI BEZERRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA FERNANDA DE ALBUQUERQUE COSTA FONSECA,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO:

A Instrução normativa nº 18/2009, que aprova o regulamento técnico para o processamento, armazenamento e transporte de produtos orgânicos estabelece que o processamento de produtos orgânicos deve obedecer igualmente à legislação específica para cada tipo de produto, e que as boas práticas de fabricação (BPF) são obrigatórias (Brasil, 2009). No entanto, as pequenas agroindústrias e produtores artesanais orgânicos apresentam dificuldade em cumprirem os requisitos legais das BPF, o que pode ser contornado através de ações de extensão mediante a parceria entre a universidade e esses pequenos agricultores. O presente trabalho tem como objetivo fazer o relato de experiência do curso realizado para produtores da Associação de Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro (ABIO). O curso foi ministrado online, pela plataforma Zoom®, para 34 participantes de 22 de junho a 03 de agosto de 2022 com carga horária de 20 horas. Os materiais didáticos utilizados no curso foram desenvolvidos pelos alunos e professores da equipe na etapa de planejamento. O curso foi divulgado no grupo de whatsapp dos produtores associados à ABIO e a inscrição foi feita por formulário online. As informações sobre o curso, resolução de dúvidas e compartilhamento de material ocorreu através de um grupo de whatsapp® composto pela equipe e participantes. O conteúdo programático foi dividido em 9 vídeoaulas, com duração de até 25 minutos, gravadas utilizando a plataforma de design Canva®, com os seguintes temas: estrutura física do estabelecimento e boas práticas ambientais, procedimentos de higiene das instalações, equipamentos e utensílios; controle de pragas; manejo de resíduos; qualidade da água; higiene e saúde dos manipuladores; qualidade e origem dos ingredientes e embalagens; fichas técnicas e rastreabilidade; controles operacionais essenciais do processo produtivo; roteiro do manual de BPF e registros obrigatórios. A cada semana disponibilizou-se 3 vídeoaulas, por um canal restrito aos participantes no Youtube®, as quais posteriormente foram discutidas no encontro online. Dois membros foram relatores do curso e registraram todas as dúvidas e discussões realizadas durante os encontros. Todos os autores participaram de todas as etapas do trabalho. Grande parte dos cursistas eram produtores de alimentos processados de origem vegetal (83,3%), sendo a minoria produtores de alimentos de origem animal e cogumelos. Para avaliação final do curso, os participantes responderam a um formulário online. Foram avaliados entre bom e excelente os quesitos: conteúdo do curso, material didático, atividades de ensino, instrumentos utilizados e palestrantes. Foi observado elevado interesse e motivação, com o compartilhamento de dúvidas e experiências, possibilitando troca de conhecimento e saberes entre cursistas e extensionistas. No momento, a equipe está trabalhando na publicação do e-book destinado aos demais produtores orgânicos que reúne as principais dúvidas discutidas durante o curso.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Ministério da Saúde. INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA Nº 18, DE 28 DE MAIO DE 2009. Aprova o REGULAMENTO TÉCNICO PARA O PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DE PRODUTOS ORGÂNICOS, Brasília-DF, Diário Oficial da União, 28 de maio de 2009. Disponível em <<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/sustentabilidade/organicos/legislacao/portugues/instrucao-normativa-no-18-de-28-de-maio-de-2009-alterada-pela-in-no-24-11-processamento.pdf/view>> Acesso em: Outubro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1380**

TÍTULO: **PROCESSO CRIATIVO DA SÉRIE DE POSTAGENS “O CAFÉ DO BRASIL” DO PROJETO DE EXTENSÃO SSPGCB**

AUTOR(ES) : **PEDRO RICARDO VIVIANI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO:

O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) busca, através das redes sociais (*Facebook* e *Instagram*) e oficinas interativas, fomentar e valorizar a culinária nacional. As postagens das redes sociais são os resultados das pesquisas dos alunos extensionistas, com a finalidade de divulgar aspectos sociais, históricos e culturais para todos os públicos. O objetivo deste resumo é abordar o processo criativo da série de postagem “O café do Brasil” e seu impacto no *Instagram*. As pesquisas e publicação foram realizadas durante o período de novembro de 2021 a setembro de 2022. O consumo de café no mundo pode ser caracterizado por “ondas” com características e filosofias distintas entre si que influenciam o consumo e o mercado de café no Mundo (PLOTÉK *et al*, 2021). Atualmente estamos na terceira onda de consumo, onde é caracterizada como resultado do aumento na demanda de grãos de alta qualidade, sendo responsável pela popularização dos cafés especiais. Tendo essa mudança de visão sobre uma bebida tão popular no Brasil e, usando parte de sua pesquisa para o trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o extensionista abordou aspectos históricos e sociais de um grão tão rico e importante para a formação da gastronomia nacional. Para apresentar as informações sobre o café especial de forma resumida ao público, foram produzidos 16 posts, divididos em três temas, que são: História do café, onde foram produzidos 3 posts; Características da produção do café brasileiro, com 10 posts; Métodos de preparo, com 3 posts. Todas as postagens foram elaboradas no formato de carrossel, com imagens e informações sobre a temática abordada. Usando as ferramentas métricas do *Instagram*, foi contabilizado um total de 244 curtidas, 58 ações de envio e 1808 contas alcançadas durante o período de postagem. Assim, após análise dos dados, foi possível observar o alcance das publicações e o interesse do público pelo tema, mostrando uma boa aceitação da série de postagem.

BIBLIOGRAFIA: PLOTÉK, Ricardo; GUIMARÃES, Ana; ANDRADE, Fabiany. The Four Historical Waves Of Coffee. Original Brazilian Coffee, 2021. Disponível em: <https://originalbraziliancoffee.com/2021/05/25/the-four-historical-waves-of-coffee/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1385**

TÍTULO: **FUNGEMIA POR TRICHOSPORON ASAHII EM PACIENTE COM COVID-19 GRAVE: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **TAINARA MOREIRA CURCIO,LARISSA DE OLIVEIRA PEREIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,MARIA DA GLÓRIA BARREIROS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE ARANHA NOUER**

RESUMO:

Introdução

Trichosporon asahii é um fungo oportunista. Pacientes graves com COVID-19, com necessidade de uso prolongado de antibióticos, corticoides e dispositivos invasivos, tornaram-se mais suscetíveis às superinfecções, entre estas, as infecções sistêmicas fúngicas, como por este patógeno.

Objetivos

Descrever um caso de fungemia por *Trichosporon asahii* em paciente internado com COVID-19, no CTI Geral de hospital terciário. Revisar a literatura médica sobre esta coinfeção.

Materiais e Métodos

Revisão de prontuário eletrônico do sistema Medtrack® do hospital, consulta à Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Serviço de Micologia, registro de imagens, exames diagnósticos e revisão da literatura.

Resultados

Paciente de 72 anos, masculino, DPOC e cardiopata, com COVID-19 grave, desenvolve novos sinais e sintomas de infecção sistêmica após 5 dias da admissão hospitalar, com diagnóstico através de hemoculturas de fungemia por *Trichosporon*. Foi tratado com sucesso com anidulafungina. Apesar disto, o paciente evoluiu, posteriormente, com mau prognóstico e óbito.

Na revisão da literatura, 7 casos de pacientes graves com COVID-19, que desenvolveram *Trichosporon asahii* na internação em terapia intensiva (tempo médio de internação no CTI de 23 dias). A maioria fez tratamento com voriconazol; a mortalidade em 30 dias foi de 80%. Além de fungemia, um caso de infecção urinária por *T. asahii* tratado com sucesso com fluconazol/ voriconazol, e outro de abscesso cerebral por *Trichosporon*, com evolução favorável após intervenção cirúrgica e terapia antifúngica.

Conclusão

A coinfeção COVID-19 e *Trichosporon asahii* requer atenção devido a sua alta mortalidade. O uso cauteloso de corticoesteroides e antimicrobianos nesta população de pacientes graves, deve ser reiterada.

BIBLIOGRAFIA: SÁ, Igor Wesland Assunção de. ANDRAND, Maria Gláucia Pereira de. ARAÚJO, Stéphanie Gomes Lins de. AVELINO, Luiza Natielly Tavares. INFECÇÃO DE CORRENTE SANGUÍNEA POR TRICHOSPORON ASAHII EM PACIENTE COVID-19. The Brazilian Journal of Infectious Diseases. Volume 26, Supplement 1, January 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1413867021002701> Nóbrega de Almeida J, Moreno L, Francisco EC, Noronha Marques G, Mendes AV, Barberino MG, et al. Superinfecções por *Trichosporon asahii* em pacientes criticamente enfermos com COVID-19 superexpostos a antimicrobianos e corticosteróides. Micoses 2021, doi: <http://dx.doi.org/10.1111/myc.13333>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1386**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO: REMOÇÃO DE CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA**

AUTOR(ES) : **LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,FABIO GONCALVES FERREIRA,PAULA GUIMARAES POSTICO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA,NEREIDA PALKO**

RESUMO:

Introdução: O Procedimento Operacional Padrão (POP) é uma ferramenta gerencial atual, que profissionais podem utilizar para melhorar a qualidade da assistência. A literatura mostra que sua utilização tem apoiado a tomada de decisão do enfermeiro, ao oportunizar corrigir as não-conformidades, permitindo que os colaboradores ofereçam um cuidado padronizado ao paciente, de acordo com os princípios técnico-científicos. Durante o curso de graduação em enfermagem, os estudantes do Programa Curricular Interdepartamental XIII, da Escola de Enfermagem Anna Nery têm imersão na prática gerencial dentro do serviço hospitalar, assim conseguem acompanhar as demandas do setor, eleger uma e traçar um projeto de intervenção para a mesma. A demanda elencada, fruto do presente trabalho, foi contribuir para a construção de um instrumento orientador na retirada do dispositivo intravenoso Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) visto a importância do conhecimento técnico-científico acerca das intervenções necessárias para a remoção do cateter, atendendo os critérios de indicação de retirada, para que não haja interrupção desnecessária da terapêutica e desperdício deste equipamento, uma vez que o dispositivo tem alto custo benefício e é um aliado dos pacientes que necessitam de terapia infusional, transfusões, transplante de medula, uso de quimioterápicos, entre outros. **Objetivo:** Elaborar o protótipo de Procedimento Operacional Padrão sobre: Remoção de Cateter Central de Inserção Periférica para Enfermeiros e Médicos do HUCFF. **Metodologia:** Inicialmente, para a organização da ação, foi utilizado como ferramenta o Ciclo de PDCA. O ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action) é composto por quatro etapas distintas: o Planejamento (PLAN), a Execução (DO), a Verificação (CHECK) e Atuação (ACTION)². Na sequência uma revisão da literatura com a busca de evidências científicas sobre boas práticas para o manejo do PICC foi realizada para fomentar a elaboração do documento. **Resultados Parciais:** Um protótipo de POP de Remoção de Cateter Central de Inserção Periférica foi elaborado a partir da síntese do conhecimento realizado, seguido da apresentação do mesmo para a coordenação do serviço que dará sequência ao processo, apresentando-o para validação juntos aos pares. Espera-se que a equipe multiprofissional, principalmente a equipe de Enfermagem, possa validar o conteúdo para que o mesmo siga para a etapa seguinte que é a publicação institucional junto à Comissão de Educação Permanente do hospital. **Considerações Parciais:** Diante do exposto, considera-se que este estudo foi essencial para a formação da discente envolvida e para fomentar a educação permanente em saúde. O produto apresentado tem potencial para aplicabilidade em nível institucional e segue em etapa de avaliação, já que o processo é dinâmico.

BIBLIOGRAFIA: 1.Sales, Camila Balsero et al. Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2018, v. 71, n. 1, pp. 126-134. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>>. Acesso em: 10 de Out. 2022. 2.ISHIKAWA, K. Controle de Qualidade Total: à maneira japonesa. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1390**

TÍTULO: **OFICINA: PROMOVENDO A ACESSIBILIDADE EM MATERIAIS PEDAGÓGICOS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **ANDREZA DE OLIVEIRA SANT`ANNA LUZ,SAMARA OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER,MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA,PAULA RAMOS**

RESUMO:

A universidade e a escola devem ser espaços plurais preparados para promover a aprendizagem de todos os alunos, independente de suas características. Nos últimos anos, devido a avanços legais, o acesso de estudantes com deficiência a esses espaços vem avançando. No entanto, persistem muitas barreiras que dificultam ou impedem a permanência desses alunos em ambientes educacionais, dentre as quais se sobressaem aquelas relativas ao processo de aprendizagem. Essas barreiras incluem, principalmente, inadequação de materiais e recursos pedagógicos, atitudes excludentes de professores e outros alunos e desconhecimento acerca da inclusão. Buscando contribuir com a formação docente, esta oficina consiste em uma ação do projeto de pesquisa **Tecnologias Digitais e Práticas Educativas Inovadoras e Inclusivas na Área da Saúde** (Edital FAPERJ – E_7/2020) e tem como objetivo compartilhar com professores da educação básica e do ensino superior algumas ferramentas de acessibilidade para a produção de conteúdos audiovisuais (ferramentas de audiodescrição, descrição de imagem e legendagem). Para tal, serão abordados temas relacionados a: conceituações sobre deficiência e acessibilidade, conquistas legais para amparar a inclusão de pessoas com deficiência, princípios do Desenho Universal de Aprendizagem e orientações práticas para tornar materiais digitais acessíveis.

Público-alvo: serão oferecidas 15 vagas para professores da educação básica e superior.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, J.G.A.; FERREIRA, E.L. Sentidos da inclusão de alunos com deficiência na educação superior: olhares a partir da Universidade Federal de Juiz de Fora. Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, p. 67-75, 2018. PASSERINO, L. M.; MONTARDO, S. P. Inclusão social via acessibilidade digital: proposta de inclusão digital para pessoas com necessidades especiais. E-Compós, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1394**

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO PRÁTICA NA VIDA ACADÊMICA DO ALUNO EXTENSIONISTA, RELACIONADA A PARTICIPAÇÃO NO PROJETO PARA ACELERAÇÃO DE EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS - PAEG**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DINIZ VILLAS BÔAS RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO:

O modelo educacional adotado nas universidades federais brasileiras se baseia nos pilares do ensino, pesquisa e extensão. Ao analisarmos os projetos de extensão sob a ótica da participação do discente, é relevante destacar a contribuição prática que essa participação traz para a sua formação acadêmica. Participação essa, ligada diretamente à soma de conhecimentos adquiridos em sala de aula e transmitidos aos participantes inseridos nas ações de extensão.

Em termos práticos, segundo Boaventura Souza Santos (2004: 53-54), a extensão realiza por excelência, o objetivo delineado pela universidade, qual seja, a função integradora e articuladora da vida universitária como um todo.

O Projeto de Aceleração de Empreendimentos Gastronômicos (PAEG), tem como objetivo principal a transmissão de conhecimentos ligados à Gestão de negócios, adquiridos em sala de aula para quem na prática já está no mercado de trabalho como empreendedor no segmento gastronômico. A participação permite que efetivamente, o discente extensionista aplique nos modelos de negócios selecionados para o projeto e que buscam melhorias ligadas a gestão do negócio, os conhecimentos adquiridos, tendo como resultado final a minimização de perdas e alavancagem em seus resultados como um todo.

Ao longo de sua trajetória acadêmica, a participação em ações de extensão como o PAEG, faz com que o discente extensionista leve a experiência adquirida, ao concluir o curso, para o mercado de trabalho, enxergando novos caminhos e encontrando soluções práticas para os mais variados problemas que possa enfrentar em sua jornada profissional. Já para os empreendedores participantes da ação, o acesso ao conteúdo fornecido através das aulas ministradas, possibilita o entendimento dos conceitos, metodologias e processos, o que fatalmente irá transformar o entendimento do negócio, com o consequente crescimento dos seus modelos de negócios.

Ao nos debruçarmos sobre essa base, constatamos o fortalecimento da tríade ensino, pesquisa e extensão que, além de contribuir para a consolidação dos conteúdos acadêmicos, contempla o papel solidário, social e cultural para com a sociedade (MOITA e ANDRADE, 2005).

O conhecimento acadêmico é transformador e a interação entre a sociedade e a academia tem um impacto significativo, uma vez que o encontro e a troca de saberes diferentes colabora para o crescimento mútuo além de encurtar os laços com a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. Olhar de Professor, Ponta Grossa v. 8, n. 2, p. 77-92 Jul./Dez. <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/1441>> SANTOS, Boaventura Souza, 2004. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1402**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL EM QUATRO UNIVERSIDADES FEDERAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ASPECTOS ÉTICOS ORGANIZACIONAIS NO TRATAMENTO E NO USO DE DADOS SENSÍVEIS.**

AUTOR(ES) : **CAMILLE DE BRITO BUTTER**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLAUDIA DA SILVA VATER DA COSTA FIORI**

RESUMO:

A carência de programas voltados para a área da saúde durante a pandemia do novo coronavírus, especialmente para a saúde mental dentro das universidades federais, suscitou a celeridade na criação de plataformas com sistemas de informação em saúde. Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) permitem a obtenção das informações de forma organizada e servirá como meio de pensarmos os programas e ações a partir dos dados obtidos. Entretanto, estes sistemas detêm uma grande quantidade de dados pessoais e em alguns casos, os chamados *dados sensíveis*. Conforme definição da LGPD, dados sensíveis são aqueles "sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico" (LGPD, Art. 5). Por conta disso, as plataformas de atendimento voltadas para a saúde mental precisam preservar a segurança e confidencialidade dos pacientes. De que forma os sistemas de informação em saúde desenvolvidos durante a pandemia do covid-19 nas universidades federais do Rio de Janeiro estão garantindo o sigilo e privacidade dos dados de acordo com a LGPD? Dessa forma poderíamos pensar no uso e tratamento desses dados para pesquisa em saúde? Conforme Aponte e Hachem (2020, p.77), "a utilização de dados sensíveis merece especial atenção, pois são aqueles que o uso indevido pode ensejar em atitudes de discriminação e preconceito, tais como os dados em saúde". É preciso maior rigor no cumprimento das medidas e procedimentos "de anonimização, desidentificação e do consentimento informado na proteção da privacidade" (VENTURA e COELI, 2018), promovendo melhor controle sobre uso dos dados. O objetivo do trabalho é analisar os sistemas de informação em atenção psicossocial de quatro universidades federais do Estado do Rio de Janeiro, buscando entender o seu aspecto organizacional e como se dá o uso e tratamento de dados destes sistemas e suas bases de dados. Serão realizadas algumas etapas para consolidação dos objetivos: levantamento bibliográfico, pesquisa documental e análise de conteúdo; pesquisar sistemas de informação em saúde psicossocial nas quatro universidades federais do Rio de Janeiro. São elas: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O projeto se propõe a observar se estes sistemas estão de acordo com os procedimentos mínimos de segurança na solicitação dos dados para cadastro do ponto de vista da ética. O levantamento bibliográfico será feito através de busca de artigos científicos nacionais e internacionais, dissertações e teses que tratem do uso de sistemas de informação em saúde nas bases do Scielo, MEDLINE, LILACS e outras que possam aprofundar o tema tratado.

BIBLIOGRAFIA: APONTE, William Iván Gallo; HACHEM, Daniel Wunder. Protección de datos y transparencia de la información: perspectivas para la regulación post-pandemia en una sociedad digital desde algunas experiencias latinoamericanas. Derechos Fundamentales & Justicia, Belo Horizonte, ano 14, p. 69-101, nov. 2020. Disponível em: < > Acesso em: 9, jun. 2021. BRASIL. Lei nº 13.709 de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. VENTURA, Miriam; COELI, Cláudia Medina. Para além da privacidade: direito à informação na saúde, proteção de dados pessoais e governança. Caderno de Saúde Pública. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1407**

TITULO: **EFEITO ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS DO ÓLEO ESSENCIAL DE ANDROPOGON MURICATUS**

AUTOR(ES) : **RHAVENE DE SOUZA MACIEL, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, ANDREZA RAPOSO GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO:

A leishmaniose tegumentar é uma zoonose que pode se apresentar clinicamente por meio de lesões na pele e/ou na mucosa. Estima-se que ocorram de 700 mil a 1 milhão de novos casos anualmente (WHO, 2022). No território brasileiro, a leishmaniose cutânea é a mais comum, sendo causada, principalmente, pela espécie *Leishmania amazonensis*. Até o momento, não há vacinas disponíveis para humanos, e os atuais tratamentos apresentam desafios, tais como toxicidade elevada, eficácia variável e o surgimento de cepas resistentes. *Andropogon muricatus*, popularmente conhecido como vetiver, é uma espécie originária da Índia cujo óleo essencial (OEAM) vem sendo estudado quanto aos seus efeitos inseticida, antioxidante e antimicrobiano (SANTOS, ARRIGONI-BLANK & BLANK, 2012). O objetivo deste estudo foi determinar a atividade antiprotozoária do OEAM contra *L. amazonensis*. Para isso, formas promastigotas foram tratadas com diferentes concentrações (15-500 µg/ml) do OEAM por 48h. Em seguida, a viabilidade foi determinada espectrofotometricamente (540 nm) pelo ensaio de catação do vermelho neutro. Eritrócitos (*Ovis aries*) foram tratados com diferentes concentrações (0,6-2 mg/ml) do OEAM por 1h à 37 °C, e a atividade hemolítica foi determinada pelo ensaio espectrofotométrico (540 nm) de detecção da hemoglobina. A concentração inibitória de 50% (CI₅₀) contra *L. amazonensis* foi de 59 ± 8,9 µg/ml. Em relação a atividade frente aos eritrócitos, foi determinada uma concentração hemolítica de 50% (CH₅₀) de 496 ± 36 µg/ml. Estudos estão em progresso para a verificação da citotoxicidade do OEAM frente a macrófagos (células hospedeiras), seus efeitos na infecção destas células pelo parasita e seu perfil químico.

BIBLIOGRAFIA: WHO. World Health Organization, 2022. Leishmaniasis. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leishmaniasis>. Acesso em: 02 NOV 2022. SANTOS, T.C.; ARRIGONI-BLANK, M.F.; BLANK, A.F. Propagação e conservação in vitro do vetiver. Horticultura Brasileira, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/hb/j/hb/a/dks6VfnqShtmlG6wDwsKhj/?lang=pt>. Acesso em: 02 NOV 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1408**

TITULO: **LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR MICROGLIA MURINA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL WASHINGTON RODRIGUES FERNANDES, THAYANA ROBERTA FERREIRA DE MATTOS, CARLLA ASSIS DE ARAÚJO E SILVA, ROSSIANE VOMMARO**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO:

As redes extracelulares de DNA (ETs) são estruturas compostas majoritariamente por um arcabouço de DNA associado a proteínas com atividade microbicida, capazes de enredar e eliminar patógenos. Já é conhecido que algumas células do sistema imune, como os neutrófilos, monócitos e os macrófagos, são capazes de liberar ETs quando estimulados por bactérias, vírus, fungos, parasitos, quimiocinas e PMA (phorbol-12-miristato-13-acetato). Microglias são células do sistema nervoso central capazes de atuar na imunidade inata e adaptativa local. Embora as microglias possuam origem embrionária distinta dos macrófagos, também apresentam muitas semelhanças relacionadas à fagocitose, secreção de citocinas e combate a patógenos. Além disso, foi observado que microglias são capazes de secretar elastase, um dos componentes das ETs. Diante destas evidências, o objetivo deste trabalho é testar se microglia são capazes de induzir a formação de ETs em resposta à estimulação por PMA, ao parasito *Toxoplasma gondii* e ao vírus SARS CoV-2 inativado. Para este estudo, células da linhagem de microglia murina (BV-2) serão estimuladas com PMA, com diferentes proporções do *Toxoplasma gondii* e com MOIs de SARS CoV-2 por um período de 4 horas. O sobrenadante será recolhido, centrifugado e a dosagem de ETs será realizada utilizando-se o kit Picogreen DsDNA. A análise estatística será feita por ANOVA com pós-teste de Tukey. A morfologia das ETs será avaliada por microscopia de fluorescência usando anticorpos específicos e corante para DNA. Também pretendemos avaliar vias envolvidas nesse processo. Acreditamos que microglias serão capazes de liberar ETs no sobrenadante das culturas, o que abriria novas perspectivas para o estudo de patógenos no sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: Brinkmann, V., Reichard, U., Goosmann, C., Fauler, B., Uhlemann, Y., Weiss, D.W., Weinrauch, Y., Zychlinsky, A. Neutrophil Extracellular Traps Kill Bacteria. *Science*, 303(5663), 1532-1535, 2004. DOSTER, R. S.; ROGERS, L. M.; GADDY, J. A.; ARONOFF, D. M. Macrophage Extracellular Traps: A Scoping Review. *Journal of Innate Immunity*, v. 10, n. 1, p. 3-13, 2018. PAPAYANNOPOULOS, V. Neutrophil extracellular traps in immunity and disease. *Nature Reviews Immunology*, v. 18, n. 2, p. 134-147, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1413**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DE GLICOLÍPÍDEOS DE PAREDE CELULAR DE SPOROTHRIX BRASILIENSIS TRATADO COM ITRACONAZOL**

AUTOR(ES) : **RAYNNA COSTA SALES DE SOUZA,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,ELIANA BARRETO-BERGTER**

ORIENTADOR(ES): **SONIA ROZENTAL**

RESUMO:

Glicolipídeos são moléculas encontradas na superfície da célula fúngica e desempenham um papel importante no crescimento e em processos de patogenicidade. Alterações na sua expressão podem causar efeitos adversos aos fungos [1].

A esporotricose é uma infecção causada por fungos do gênero *Sporothrix*. É a micose subcutânea mais frequente na América Latina, acometendo humanos e animais. No tratamento, o itraconazol é o fármaco de escolha devido à sua boa resposta farmacológica e segurança. Seu mecanismo de ação é a inibição da biossíntese de ergosterol afetando a integridade e a permeabilidade da membrana plasmática do fungo [2].

O objetivo deste trabalho foi extrair e purificar glicolipídeos de *Sporothrix brasiliensis* tratado com itraconazol e observar as alterações na síntese de glicolipídeos em relação ao fungo não tratado. Neste estudo foi usada a cepa de referência *S. brasiliensis* ATCC 4823, assim como a droga comercial itraconazol (Sigma). A espécie foi crescida em meio YPD (Yeast Extract Peptone Dextrose) pH 4.5, sob agitação constante por 7 dias a 28°C. Após isso, para obter a forma leveduriforme, 100µL do crescimento filamentosos foi inoculado em meio líquido YPD pH 7.8 e incubado a 36°C por 7 dias sob agitação.

As concentrações capazes de inibir 30% do crescimento do fungo (IC30) foram determinadas por meio do teste de microdiluição em caldo, em placas de 96 poços [3]. Esta concentração foi escolhida para permitir ter uma massa de células para os próximos experimentos. Após isso, foi realizado o tratamento de 105 leveduras/ml com o IC30 de itraconazol. O controle foi o crescimento fúngico na ausência da droga.

Após o tratamento das leveduras com a droga, os lipídeos totais foram extraídos a partir da massa celular recuperada obtida por centrifugação, com clorofórmio/metanol (2:1 v/v), sob agitação por 2 horas. Depois, a purificação foi feita com a solução de Folch, onde foram recuperados os lipídeos neutros. Cromatografia em camada fina (TLC) foi realizada em dois solventes de corrida: clorofórmio/metanol/hidróxido de amônia 2N 40:10:1 (v/v) e hexano/etér dietílico/ácido acético 80:20:1,5 (v/v), para determinar o perfil lipídico das amostras tratadas ou não com itraconazol. Como padrões foram utilizados monohexosilceramida (CMH) e ergosterol. As bandas foram visualizadas com iodo e por pulverização com orcinol/ácido sulfúrico.

Como resultados, vimos que o IC30 do itraconazol sobre *S. brasiliensis* foi de 0.03 µg/ml. Além disso, observamos que o perfil lipídico do grupo tratado sofreu uma drástica redução na banda de ergosterol e, de forma mais tênue, na banda de CMH, logo, o itraconazol interferiu nos glicolipídeos.

Com isso, conclui-se que o itraconazol pode gerar alteração na síntese de glicolipídeos de *S. brasiliensis*. Como perspectivas, iremos repetir o experimento com *S. schenckii* para elucidar se teremos resultados semelhantes. Será feita também a visualização das leveduras tratadas por microscopia eletrônica de varredura.

BIBLIOGRAFIA: [1] ROCHETTI VP, ROLLIN-PINHEIRO R, DE OLIVEIRA EB, XISTO MIDD, BARRETO-BERGTER E. Glucosylceramide Plays a Role in Fungal Germination, Lipid Raft Organization and Biofilm Adhesion of the Pathogenic Fungus *Scedosporium aurantiacum*. J Fungi (Basel). 2020 [2] OROFINO-COSTA R.; MACEDO, P.M.; RODRIGUES, A.M.; BERNARDES-ENGEMANN, A.R. Sporotrichosis: an update on epidemiology, etiopathogenesis, laboratory and clinical therapeutics. An Bras Dermatol. 2017 [3] CLSI. Reference method for broth dilution antifungal susceptibility testing of yeasts. Wayne (PA); 2012. Document M27-S4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1414**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE NOVOS DERIVADOS DE CHALCONAS COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS**

AUTOR(ES) : **RENILDA MOREIRA GUIMARÃES,CAMILO HENRIQUE DA SILVA LIMA,RAONI SCHROEDER BORGES GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

Os distúrbios trombóticos representam uma das causas mais frequentes de morbidade e mortalidade no mundo. O tratamento dessas doenças é baseado na utilização de fármacos antitrombóticos. Contudo, tais medicamentos apresentam vários efeitos adversos indesejáveis aos pacientes [1]. Dessa forma, visa a necessidade da criação e identificação de compostos mais eficazes para o tratamento desses distúrbios, bem como a geração de conhecimento para auxiliar em novas terapias com menos riscos e maior eficiência. Nessa perspectiva, nosso grupo de pesquisa obteve derivados 4,8-Dimetoxinaftalenil Chalconas visando o desenvolvimento de novos agentes com potencial antitrombótico, sintetizados segundo Santiago-Silva et al 2022 [2]. Com isso, o objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade anti-hemostática e toxicológica desses novos compostos sintéticos através de ensaios *in vitro* a fim de estabelecer novos protótipos para o tratamento de doenças tromboembólicas. O perfil anti-hemostático *in vitro* dos derivados sintéticos foi avaliado através dos ensaios de agregação plaquetária induzida por Ácido Araquidônico (AA), Adenosina Difosfato (ADP), Colágeno e Epinefrina; e na coagulação através do tempo de protrombina (TP), tromboplastina parcial ativada (APTT), Trombina (TT) e Fibrinocoagulação. Já o perfil toxicológico dos derivados foi estabelecido através dos testes de Hemólise e pelo ensaio da viabilidade plaquetária através da quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH) [3]. O sangue utilizado nos ensaios foi obtido de doadores humanos saudáveis e os protocolos foram amparados pelo comitê de ética humano (Parecer 5.218.874). Nos ensaios de agregação plaquetária *in vitro*, os derivados LNA34, FLB04, FLB18 e FLB35 promoveram a inibição da agregação máxima induzida por AA e Colágeno, em relação aos demais. Em relação aos ensaios de coagulação sanguínea, o derivado LNA30 mostrou atividade anti-hemostática expressiva no teste de TP. Na avaliação toxicológica, os derivados mostraram perfil hemolítico satisfatório e preservação da viabilidade plaquetária, indicando hemocompatibilidade dos mesmos. Conclui-se então que, os derivados LNA30, LNA34, FLB04, FLB18 e FLB35 são mais interessantes para desenvolvimento de estudos futuros, a fim de auxiliar na determinação do tratamento de distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: [1] LOURENÇO, A.L et al. Synthesis and antiplatelet activity of antithrombotic thiourea compounds: biological and structure-activity relationship studies. Molecules, 2015. v.20, n.4, p.7174-200. [2] DE SANTIAGO-SILVA, K.M. Antileishmanial Activity of 4,8-Dimethoxynaphthalenyl Chalcones on *Leishmania amazonensis*. Antibiotics 2022, v.11, n.10, 1402. [3] SATHLER, P.C et al. In vitro and in vivo analysis of the antithrombotic and toxicological profile of new antiplatelets N-acylhydrazones derivatives and development of nanosystems. Thromb Res, 2014. v.134, n.2, p.376-8320.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1421**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO EFEITO DE BIOINOCULANTES NO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE EM PLANTAS A.THALIANA MUTANTES PARA O GENE DA REDE DE ABAP1**

AUTOR(ES) : **JOÃO VICTOR SILVA DE OLIVEIRA, HELKIN GIOVANI FORERO BALLESTEROS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO:

Fertilizantes a base de nitrogênio podem contaminar o solo liberando amônia, causando impacto ambiental negativo. Os bioinoculantes constituídos por microrganismos benéficos para planta ajudam no fornecimento de compostos necessários ao desenvolvimento vegetal. Contudo, os mecanismos utilizados pelas plantas para interagirem benéficamente com os microrganismos ainda não estão elucidados¹. Dentre os principais benefícios para a planta está o aumento de biomassa, promoção do crescimento e produtividade vegetal². Nosso grupo estuda a rede regulatória de ABAP1 (Armadillo BTB Arabidopsis Protein 1), que modula o ciclo celular em resposta a estímulos ambientais. Uma das proteínas envolvidas, tendo sua expressão modulada negativamente, leva ao aumento da produtividade vegetal e da tolerância ao déficit hídrico, que envolvem o aumento das taxas de divisões celulares, na planta-modelo *Arabidopsis thaliana*³. Os mecanismos de ação desta proteína estão sendo elucidados buscando desvendar a integração dos controles do crescimento vegetal em resposta a fatores ambientais. Portanto, o projeto está desenvolvendo e avaliando uma nova estratégia, combinando modulação de genes da planta e associação com bioinoculantes, visando o aumento real da produtividade vegetal. Plantas mutantes dessa proteína (mutko) são inoculadas com bactérias diazotróficas e crescidas em diferentes condições de estresse (seca, baixo nitrogênio) a fim de análises fenotípicas in vivo e in vitro da parte aérea e raiz, fisiológicas, e análises moleculares do padrão de expressão de genes envolvidos no ciclo celular. Experimentos iniciais foram realizados sem estresses ambientais. Plantas de *A. thaliana* ecotipo Columbia-0 e plantas mutko foram germinadas in vitro em meio de cultivo e crescidas em posição vertical a 22o, com fotoperíodo 12/12 luz-escuro. Após 4 dias, as plântulas foram inoculadas in vitro com as bactérias diazotróficas: *Gluconacetobacter diazotrophicus*, *Azospirillum brasilense*, *Herbaspirillum seropedicae*. 15 dias após a germinação (DAG), foi analisada a arquitetura radicular; e em sequência, foram transferidas para vasos com substrato terra-vermiculita (3:1). Após 30 dias, foi registrado o fenótipo da roseta do mutko inoculado com *H. seropedicae* e *G. diazotrophicus*. A área da roseta inoculada apresentou em torno de 15% incremento, e o peso fresco da raiz e da parte aérea apresentaram em torno de 23% de incremento, quando comparados aos controles; clorofila A, B e carotenoides seguiram o mesmo padrão de incremento nas plantas mutantes inoculadas. A interação entre plantas mutko e inoculantes de *H. seropedicae* e *G. diazotrophicus* levou ao ganho de biomassa e produtividade, sugerindo que o mutante permite uma melhor associação com os bioinoculantes. Experimentos em tratamentos com bioinoculantes em estresse ambientais estão sendo realizados. Os resultados iniciais são promissores, sugerindo que esta nova estratégia possa contribuir para novas práticas agrícolas mais sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ballesteros, H. G. F. et al. (2021). Cell wall formation pathways are differentially regulated in sugarcane contrasting genotypes associated with endophytic diazotrophic bacteria. <https://doi.org/10.1007/s00425-021-03768-0> 2- Carvalho TL et al. (2016). Nice to meet you: genetic, epigenetic and metabolic controls of plant perception of beneficial associative and endophytic diazotrophic bacteria in non-leguminous plants. doi: 10.1007/s11103-016-0435-1. Epub 2016 Jan 28 3- Masuda HP. et al. (2021). ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. doi: 10.1038/emboj.2008.191. Epub 2008 Sep 25

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1425**

TITULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS ONCOLÍTICOS DO VÍRUS DENGUE EM LINHAGENS DE GLIOBLASTOMA**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON HENRIQUE,GABRIELLA PINHEIRO ALVES DE FREITAS,AMILCAR TANURI,MARIA BELLIO,ÁTILA DUQUE ROSSI,LUIZA HIGA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA PESTANA GARCEZ**

RESUMO:

Introdução: O Glioblastoma (GBM) é o tumor primário mais comum, agressivo e maligno. Possui como principais características altas taxas de proliferação, invasão e grande resistência ao tratamento utilizado, com sobrevida média de 15 meses desde seu diagnóstico. Nos últimos anos o vírus da Zika (ZIKV) tem sido estudado pela sua capacidade oncolítica de infectar e matar células tronco tumorais de GBM. Ainda não se sabe se o vírus da Dengue (DENV), que assim como ZIKV pertence a família *Flaviviridae*, possui capacidade oncolítica.

Objetivo: Analisar os efeitos oncolíticos do DENV em células de GBM humano.

Metodologia: Para observar os efeitos *in vitro* da infecção do DENV e ZIKV, foram utilizadas três linhagens humanas de GBM (U87, T98G e GBM02), assim como astrócitos primários murinos, cultivadas por diferentes períodos (3,5 ou 7 dias após infecção). Após estes períodos, foram feitas análises de viabilidade com ensaio de MTT e Azul de Tripam, proliferação celular com ensaio de BrdU, e imunocitoquímica para Ki67, marcador de células ciclantes, SOX2, marcador de células tronco neurais e GFAP, marcador de células astrogliais e de GBM. Experimentos *in vivo* foram realizados por meio de injeção intracraniana de células de GBM murino (C6), onde após uma semana, foi injetado MOCK ou DENV na mesma localidade da injeção tumoral, o peso dos animais foi acompanhado durante um mês e seus cérebros coletados para processamento histológico como coloração de Cresil e imunohistoquímica para marcadores supracitados (CEUA: A07/22-140-19).

Resultados: Nossos resultados mostram que DENV infecta de 60-90% das células tumorais em diferentes linhagens, e reduz de maneira concentração-dependente pelo menos 20% da proliferação e 50% da viabilidade de células tumorais quando comparadas ao MOCK após três dias de infecção nas linhagens testadas (N= 5 réplicas biológicas em triplicata, P<0,001 one-way ANOVA). Resultados preliminares apontam expressão diferencial de SOX2, entre os grupos infectados e controle, observado por imunocitoquímica. Observamos também que astrócitos saudáveis em cultura não foram infectados pelo DENV. Comparando os efeitos da infecção do ZIKV e DENV, foi possível observar que DENV possui maior efetividade contra a viabilidade tumoral em duas das três linhagens testadas (N= 3 réplicas biológicas em triplicata, P<0,05 one-way ANOVA). Experimentos *in vivo* em andamento indicam que o DENV é capaz de reduzir o crescimento da massa tumoral no cérebro de camundongos adultos com GBM, assim como não foram identificados danos as estruturas cerebrais após a injeção de DENV.

Conclusão: O estudo aponta pela primeira vez um efeito oncolítico do DENV em linhagens de GBM humano e murino.

Fomento: FAPERJ, EUROFARMA.

BIBLIOGRAFIA: Zhu Z, Gorman MJ, McKenzie LD, et al. Zika virus has oncolytic activity against glioblastoma stem cells. *J Exp Med*. 2017;214(10):2843-2857. doi:10.1084/jem.20171093 Kaid C, Madi RADS, Astray R, et al. Safety, Tumor Reduction, and Clinical Impact of Zika Virus Injection in Dogs with Advanced-Stage Brain Tumors. *Mol Ther*. 2020;28(5):1276-1286. doi:10.1016/j.ymthe.2020.03.004 Zhu Z, Mesci P, Bernatchez JA, et al. Zika Virus Targets Glioblastoma Stem Cells through a SOX2-Integrin $\alpha\beta 5$ Axis. *Cell Stem Cell*. 2020;26(2):187-204.e10. doi:10.1016/j.stem.2019.11.016

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1427**

TITULO: **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,ANDREZZA DA SILVA BARBOSA VOSS,ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES,GABRIELLA RODRIGUES TAULOIS,INGRID MAGALHAES DE MELO,JADE SILVA ROCHA,VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: De acordo com o Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil, o país apresenta uma média de 45 mil casos por ano de violência sexual contra crianças e adolescentes de até 19 anos, aproximadamente 1/3 desse número são crianças com idades até 10 anos (UNICEF, 2020). O desenvolvimento de programas de Educação Sexual nas escolas ainda é algo muito recente e por muitas vezes tratado como tabu, dessa forma, a temática não é abrangida em toda a sua universalidade. Logo, muitas crianças e adolescentes sofrem violência sexual sem saberem pelo o que estão passando nem a quem devem recorrer para denunciar os casos. Ademais, a educação sexual nas escolas previne a prática de atividades sexuais inseguras e reduz comportamentos de risco, que podem trazer futuros agravos à saúde. **Objetivos:** Analisar através da literatura científica a importância da Educação sexual nas escolas como forma de prevenção de violência e agravos à saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura acerca da temática nas bases SciELO, BVS e Google Scholar, onde foram usados os seguintes descritores: "Crianças" e "Adolescentes", "Educação Sexual", "Escola", "Juventude" e "Sexualidade". Foram levantados 123 artigos e após a leitura minuciosa, foram selecionados 7 artigos. **Resultados:** Os estudos mostram que a importância da educação sexual nas escolas é um instrumento fundamental, pois através dele é possível fazer uma abordagem a essas crianças de uma forma lúdica para que elas compreendam a importância de reconhecer os sinais de abuso sexual e com isso protegerem seus corpos de eventuais situações de exposição. **Considerações finais:** Dessa forma, entende-se que a educação sexual nas escolas é, no geral, insuficiente para atender às questões que abrangem as crianças e adolescentes. É imprescindível que existam ações envolvendo ambas escolas e famílias, com o objetivo de informar e orientar estes jovens de modo que eles possam assumir a sua sexualidade de maneira segura e positiva.

BIBLIOGRAFIA: [1] CARVALHO, Laisy Giordana Lopes, JARDIM, Marcela Coelho, GUIMARÃES, Ana Paula Martins. Educação sexual na perspectiva dos temas transversais: uma revisão de literatura. *Educationis*, v.7. n.2, p. 19-29, 2019. DOI: <https://doi.org/10.6008/CBPC2318-3047.2019.002.0003> [2] Furlanetto, Milene Fontana et al. Educação sexual em escolas brasileiras: revisão sistemática da literatura. *Cadernos de Pesquisa* [online]. 2018, v. 48, n. 168 [Acessado 18 Novembro 2022], pp. 550-571. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/198053145084>>. ISSN 1980-5314.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1429**

TITULO: **ESCOLA VERDE E VIVA: O PAPEL DAS MÍDIAS NA DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

AUTOR(ES) : **ADRIANE BARBOSA RODRIGUES, DIOVANA BEZERRA RODRIGUES, VIVIANE FERNANDES RODRIGUES, LIVIA CASANOVA, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, LÍDIA MOREIRA LIMA, FERNANDA GADINI FINELLI**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Escola Verde e Viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem" possui uma equipe multidisciplinar de alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que busca contribuir para o processo de educação e aprendizagem de discentes do ensino fundamental e médio com introdução de conceitos básicos para o desenvolvimento sustentável [1,2]. Para isso, o projeto conta com a participação de três (3) escolas (Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera; Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral; Colégio Pedro II, Campus Engenho Novo II), nas quais são promovidas atividades práticas sustentáveis, seminários, fóruns de discussão e visitas em laboratórios da universidade. Em um cenário de pandemia, no qual a COVID-19 afetou de forma significativa as unidades de ensino, o Projeto EVV visa diminuir esses impactos ao relacionar o conteúdo curricular das escolas com as atividades do projeto, contribuindo com o desenvolvimento de um ensino mais consolidado. A equipe de Mídias Criativas tem o desafio de registrar e conectar os assuntos abordados nos fóruns através das redes, sejam elas o Instagram, o Youtube ou o TikTok. Por meio da criação, da edição, da curadoria, da análise do conteúdo e da interação com a comunidade em geral, a equipe busca ao longo do projeto fortalecer as relações e consolidar conhecimentos apresentados nas escolas para além daquele momento, tornando o trabalho acessível e democrático para todos os estudantes. Atualmente, esta parte é crucial para que um projeto tenha visibilidade e possa ser encontrado online, amplificando assim sua voz ativa.

BIBLIOGRAFIA: Feil, A. A. & Schreiber, D. Sustentabilidade e desenvolvimento sustentável: desvendando as sobreposições e alcances de seus significados. Cad. EBAPE.BR 15, 667-681 (2017). 2. Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Available at: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. (Accessed: 27th October 2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1432**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS CANABIMIMÉTICAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA MACHADO DA SILVA, GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO, VANESSA SILVA GONTIJO, CLAUDIO VIEGAS JUNIOR, THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

Introdução: De acordo com a Associação Internacional para Estudos da Dor (IASP), a dor é tida como "uma experiência sensitiva e emocional desagradável associada a uma lesão tecidual real ou potencial" (1). O canabidiol (CBD) é uma das substâncias encontradas na *C. sativa* com propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, neuroprotetoras, antioxidantes, antieméticas e antitumorais, assim como alguns análogos já descritos na literatura (2). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar uma possível ação antinociceptiva de novas substâncias canabimiméticas (PQM 248 e PQM 249) em modelos experimentais *in vivo*. Métodos: Foram preparadas soluções estoques (100 µmol/mL de DMSO) das substâncias sintetizadas e soluções intermediárias (em salina modificada - NaCl 0,9% + Tween 80 0,05%) para administração por via oral nos animais. Camundongos Swiss Webster fêmeas (25-40g, 8-12 semanas, n=6) foram pré-tratados por via oral com doses de 1, 3 ou 10 µmol/kg da PQM 248 ou PQM 249 e avaliados no modelo de lambadura de pata induzida por capsaicina. Uma hora após o tratamento com estas substâncias, nas três doses citadas, os animais receberam injeção intraplantar (20 µL) de capsaicina (2 µg/pata) e logo após, quantificou-se (cronômetro) o tempo que o animal permaneceu lambendo a pata por um período de 5 minutos, em resposta ao estímulo químico. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciências de Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CS-S-UFRJ) recebendo o número 34/19. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida de pós-teste de Bonferroni (*p<0,05). Resultados: O tratamento oral dos animais com a PQM 248 nas 3 doses testadas diminuiu, de forma dose-dependente, o tempo de lambadura de pata (1 µmol/kg = 34,6 ± 5,8 seg (36,4 % de inibição); 3 µmol/kg = 12,4 ± 6,5*** seg (76,3 % de inibição); 10 µmol/kg = 8,6 ± 3,2**** seg (83,6 % de inibição) *versus* 52,3 ± 12,1 seg do grupo veículo). Os resultados obtidos podem ser comparados ao efeito antinociceptivo apresentado pelo tratamento com capsazepina (5 mg/kg, i.p.), um antagonista do receptor TRPV-1, que reduziu em 43,9 % o efeito da capsaicina (52,3 ± 12,1 seg no grupo veículo *versus* 29,4 ± 2,5 seg do grupo pré-tratado com o antagonista). A PQM 249 diminuiu, de forma significativa, o tempo de lambadura apenas na maior dose testada (1 µmol/kg = 36,3 ± 6,3 seg (30,6 % de inibição); 3 µmol/kg = 43,3 ± 7,5 seg (17,2 % de inibição); 10 µmol/kg = 25,5 ± 5,2* seg (51,2 % de inibição) *versus* 52,3 ± 12,1 seg do grupo veículo). Conclusões: Nossos resultados preliminares sugerem que a PQM 248 e a PQM 249, novas substâncias canabimiméticas, possuem efeito antinociceptivo periférico no modelo de nocicepção induzida por capsaicina, porém o mecanismo de ação e as vias que estas substâncias produzem efeito antinociceptivo estão sob investigação.

BIBLIOGRAFIA: 1. DeSANTANA, J.M et al. Definição revisada de dor pela Associação Internacional para o Estudo da Dor: conceitos, desafios e compromissos, 2020. 2. PHILPOTT, H.T.; O'BRIEN, M.; McDUGALL, J.J. Attenuation of early phase inflammation by cannabidiol prevents pain and nerve damage in rat osteoarthritis, Volume 158 - Issue 12 - p 2442-2451, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1434**

TITULO: **CAPACITAÇÃO SOBRE USO DA FICHA A PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,VICTOR LEONARDO BRAZ REIS,SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **HANNAH COSTA DE CARVALHO,MARGARETH GOMES**

RESUMO:

Introdução: No contexto da Estratégia de Saúde da família, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) desempenham importante papel no processo de territorialização. Simbolizam então, um elo entre a população dentro de seu território de abrangência e a unidade de saúde, com destaque nas atividades de cadastramento de seus usuários. O trabalho em equipe multiprofissional é uma potência dentro da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo as ações de educação permanente, como capacitações destinadas aos ACS, um alinhamento com atualizações para o bom desenvolvimento do processo de trabalho nestas unidades. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida numa atividade de capacitação sobre uso de instrumento de trabalho de ACS (Ficha A), por acadêmicos de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro. A atividade aconteceu durante estágio curricular obrigatório, direcionado à Gerência em Saúde, numa Clínica da Família localizada na região central do município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Construção de material orientador sobre o completo preenchimento da "Ficha A - Ficha de Cadastro de Família de Cidadãos para Agentes Comunitários de Saúde" baseado nas premissas da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Foram destacadas as atualizações de dados coletados pela Ficha A lançadas em 2022: aspectos como a religiosidade, deficiências, nome social, identidade de gênero, orientação sexual e diversos arranjos familiares. A atividade foi desenvolvida em único encontro com duração de 2 horas, através de aula expositiva dialogada, caracterizada pela explanação de conteúdos com a participação ativa dos presentes, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo os acadêmicos de Enfermagem os mediadores. Ao final, realizada dinâmica entre os pares, para avaliação de aplicação de Ficha A em um caso simulado. **Resultados:** Cerca de 20 ACS aderiram à capacitação, onde foram trabalhadas as orientações propostas, bem como, resultou em uma discussão ativa entre os pares sobre a conduta e coleta de dados perante a simulação de entrevista familiar proposta. Tal fato, denota a capacidade de reflexão a partir das temáticas abordadas. Espera-se que o correto preenchimento das fichas de cadastramento da unidade mencionada ocorra de modo completo, de forma a impactar nos indicadores em saúde. **Considerações Finais:** Pelo benéfico desenvolvimento da ação, entende-se que a educação permanente em saúde é uma aliada para a modulação das práticas do processo de trabalho em si, tendo impactos positivos tanto para os profissionais, quanto para os usuários assistidos. A ação também colaborou com o fornecimento do material didático para a unidade de saúde, caso haja necessidade de replicação da ação com outros profissionais, sejam eles recém admitidos ou não.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, R. R. Acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversações. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Orgs). Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: Abrasco, 2003. p. 49-61; 89-101. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 18 de Nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1436**

TITULO: **IMPACTO DAS MOLÉCULAS PRODUZIDAS POR CUTIBACTERIUM ACNES NAS CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS E MORFOLÓGICAS DE STAPHYLOCOCCUS LUGDUNENSIS.**

AUTOR(ES) : **MARCOS FILIPE MUNIZ FARIA,RAYSSA DURÃES LIMA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA BARRETO ROCHA FERREIRA**

RESUMO:

Staphylococcus lugdunensis é uma espécie que reúne bactérias gram-positivas com formato de cocos dispostos em cachos. Está presente na microbiota humana, especificamente na pele, sendo conhecida por causar diversas infecções, como infecções de pele e infecções relacionadas ao uso de dispositivos médicos. Além disto, esta espécie é capaz de expressar diversos fatores de virulência, sendo um dos mais importantes a capacidade de formar biofilmes. Os biofilmes podem dificultar o sistema imune no combate da infecção e também na aplicação de terapias, como o uso de antimicrobianos. *Cutibacterium acnes* é um bacilo gram-positivo, possui metabolismo anaeróbico e também integra a microbiota humana, sendo um importante colonizador da pele. A microbiota humana, que engloba esses dois microrganismos, vem sendo alvo de estudos para buscar alternativas terapêuticas frente a bactérias multirresistentes aos antimicrobianos. Por *C. acnes* e *S. lugdunensis* estarem presentes na superfície da pele e serem membros da mesma microbiota, o objetivo deste projeto foi avaliar o impacto das moléculas secretadas por *C. acnes* nas características fenotípicas e morfológicas de *S. lugdunensis*. Para isso, foi obtido o meio condicionado livre de células (MCLC), a partir do crescimento de *C. acnes* em TSB com 1% de glicose após 72 h em câmara de anaerobiose. Como controle dos experimentos foi utilizado o extrato controle, composto somente pelo meio de cultura sem adição do inóculo bacteriano. O efeito do MCLC de *C. acnes* sobre algumas características de *S. lugdunensis* foi avaliado. Primeiramente, o efeito do MCLC foi investigado através do teste de formação de biofilme em placa de microtitulação de poliestireno. O MCLC teve impacto significativo na formação de biofilme de *S. lugdunensis* reduzindo sua formação comparado ao extrato controle. A partir disto, o impacto do MCLC foi analisado em dois grupos celulares, as células planctônicas e as células sésseis. Em células planctônicas de *S. lugdunensis*, as características fenotípicas e morfológicas foram diferentes entre extrato controle e MCLC, onde as colônias que cresceram em contato com MCLC, obtido de *C. acnes*, apresentaram poucas rugosidades e aspecto liso, diferente das colônias que cresceram com o extrato controle, que apresentaram um aspecto com rugosidades notáveis e aparentes. Já as colônias retiradas do biofilme também apresentaram diferença quando em contato com o MCLC, com um aspecto liso, praticamente sem rugosidades, se diferenciando das colônias do extrato controle. Logo, conclui-se que as moléculas produzidas por *C. acnes* e presentes no MCLC impactaram diretamente as características morfológicas das colônias de *S. lugdunensis*, tanto em crescimento planctônico quanto em biofilme. Estes resultados incentivam a busca do significado dos efeitos observados até o momento, com perspectivas para a descoberta de novas alternativas terapêuticas, utilizando a microbiota humana.

BIBLIOGRAFIA: Babu, E. & Oropello, J. (2011). *Staphylococcus lugdunensis*: the coagulase-negative *Staphylococcus* you don't want to ignore. *Expert Reviews. Anti Infect. Ther.* 9(10): 901-907. Boisrenouit, P. (2018). *Cutibacterium acnes* prosthetic joint infection: Diagnosis and treatment. *Orthop. Traumatol. Surg. Res.* 104, S19-S24. doi:10.1016/j.otsr.2017.05.030. TEIXEIRA, Rayssa Durães Lima. Atividade de moléculas secretadas por *Cutibacterium acnes* frente ao biofilme de amostras clínicas de *Staphylococcus* spp. Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado em Ciências Biológicas - Microbiologia), Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1440**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIMETASTÁTICO DE UMA HEPARINA DE BAIXA ATIVIDADE ANTICOAGULANTE EM MODELO DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **LETICIA ROSA DE OLIVEIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO AUGUSTO ARANTES SOUZA DE ARAUJO,JULIANA MARIA MOTTA,MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO:

O câncer é a segunda maior causa de mortes do mundo. Além disso, um estudo de 2014 que avaliou a associação entre trombose e câncer mostrou que o indivíduo com câncer tem quatro vezes mais chance de desenvolver trombose. Por esse motivo, é uma prática usual na clínica médica associar o tratamento do câncer a uma profilaxia antitrombótica. Essa associação permitiu estudos coorte que apontaram uma forte relação entre o uso da heparina e o aumento da sobrevivência dos pacientes com câncer, influenciado inclusive na redução do número de metástases. No entanto, devido ao seu potente efeito anticoagulante, muitas vezes a heparina suína (padrão ouro na clínica) leva a um desequilíbrio hemostático, provocando sangramento. Recentemente, isolamos um derivado de heparina bovina com aproximadamente 15% do efeito anticoagulante da heparina suína. Esse derivado - LABH (low anticoagulant bovine heparin) - mostrou atividade inibitória promissora em um modelo experimental de metástase induzida em melanomas. O objetivo do presente estudo é avaliar o potencial antimetastático de uma heparina com baixa atividade anticoagulante em modelos *in vivo* de metástases de câncer de mama e avaliar *in vitro* a viabilidade e o potencial migratório destas células na presença das diferentes heparinas. Para essa avaliação, camundongos balb/c selvagens (8-12 semanas de idade; fêmeas) foram injetados por via intravenosa com heparina suína, heparina bovina e ou LABH, na dose de 4 mg/kg e, 10 minutos depois, foi feita uma injeção de células de câncer de mama da linhagem murina 4T1(CEUA protocolo n° 027/22). Os camundongos foram eutanasiados 21 dias depois e os pulmões foram macroscopicamente avaliados para contagem do número de focos metastáticos. Atualmente, estão em andamento testes de viabilidade celular da 4T1 através do ensaio de MTT, utilizando diferentes concentrações de heparina suína, bovina e LABH (1 ug/mL, 10 ug/mL, 100 ug/mL) e ensaios de cicatrização para avaliar o seu potencial migratório. Os resultados encontrados nos experimentos de metástase induzida demonstram que a heparina bovina e a LABH possuem atividade antimetastática semelhante à heparina suína (~50% de redução). Quanto aos experimentos *in vitro*, a expectativa é que não ocorrerá alteração da viabilidade com as heparinas, porém, dados da literatura sugerem que elas modulam a migração de alguns tipos de células tumorais. Em conjunto, nossos dados já obtidos e experimentos em andamento sugerem que a LABH é um potencial fármaco para tratamento do câncer metastático e novos experimentos são necessários para explorar os mecanismos.

BIBLIOGRAFIA: Stelling e col., 2021, Sci Rep; Santos e col.,2022, TH Open; Zhang e col., 2016, J Cancer Res Clin Oncol.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1442**

TÍTULO: **TÉCNICAS ACESSÍVEIS PARA O MANEJO DA ANSIEDADE ODONTOLÓGICA INFANTIL: DESENVOLVIMENTO DE E-BOOK COMO MATERIAL DE APOIO PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA.**

AUTOR(ES) : **LÍVIA MACHADO DA SILVA LEBRE**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO,LUCIANNE COPLE MAIA,CAMILA SILVA DE AMORIM,MATHEUS MELO PITHON**

RESUMO:

A ansiedade odontológica é uma das principais causas de alterações no comportamento durante o atendimento odontopediátrico. O seu manejo inadequado pode fazer com que o paciente leve esse transtorno para idade adulta, contribuindo para a evasão ao atendimento odontológico e agravamento da sua condição bucal. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um material de apoio ao cirurgião-dentista sob a forma de 'E-book' visando apresentar ferramentas acessíveis e discutidas na literatura para o manejo da ansiedade odontológica infantil. Foi realizada uma pesquisa exploratória na literatura científica para identificar as técnicas mais frequentemente utilizadas, através da seleção de revisões narrativas, revisões sistemáticas e ensaios clínicos. Considerando critérios de inclusão como serem técnicas acessíveis e terem embasamento científico, foram incluídas: Acupuntura; Aromaterapia; Compartilhamento de controle; Distração (controle da respiração; imaginação guiada; música; recursos audiovisuais); Abordagem psicológica. Inicialmente, o conteúdo teórico foi desenvolvido e apresentado a um comitê de especialistas de diferentes áreas da odontologia, visando seu aprimoramento. Os ajustes foram realizados e o mesmo comitê avaliou o material novamente, desta vez, com a diagramação e ilustração finalizadas para novas sugestões e ajustes. Cumpridas as correções, a elaboração do 'E-book' foi finalizada. Perspectivas futuras: submeter o 'E-book' a uma metodologia para verificação da validade de conteúdo para enriquecer a proposta de elaboração deste material e divulgação no meio científico. Espera-se com a elaboração deste conteúdo, apresentar ferramentas acessíveis e aplicáveis pelos cirurgiões-dentistas que as desconhecem, visando à qualificação do profissional para lidar com demandas menos graves e rotineiras da ansiedade odontológica infantil. Assim, também é esperado que o desfecho da divulgação desse material seja o oferecimento de maior conforto aos pacientes afetados pela ansiedade odontológica durante o atendimento odontopediátrico. Cumprida a etapa de elaboração, considera-se o 'E-book' apto a seguir para a etapa de validação de conteúdo, visto que configurou um resultado parcial satisfatório ao crivo do comitê de especialistas envolvido nesta etapa inicial. A revisão de literatura foi realizada por aluna de Doutorado em Odontopediatria, com a participação de aluna da graduação, bem como a diagramação, escrita e organização dos capítulos. Professoras titulares do departamento de Odontopediatria e permanentes no Programa de Pós Graduação em Odontologia da UFRJ atuaram por meio de orientação da pesquisa, correções e sugestões.

BIBLIOGRAFIA: KLINGBERG, G.; BRÖBERG, A. G. Dental fear/anxiety and dental behaviour management problems in children and adolescents: a review of prevalence and concomitant psychological factors. Int J Paediatr Dent, v. 17, n. 6, p. 391-406, 2007. APPUKUTTAN, D. P. Strategies to manage patients with dental anxiety and dental phobia: literature review. Clinical, cosmetic and investigational dentistry, v. 8, p. 35, 2016. PRADO, I. M. et al. Use of distraction techniques for the management of anxiety and fear in paediatric dental practice: A systematic review of randomized controlled trials. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 29, n. 5, p. 650-668, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1444**

TÍTULO: **IMPACTO DA INFECÇÃO POR TRYPANOSOMA CRUZI SOBRE A EXPRESSÃO GÊNICA DO INSETO VETOR, RHODNIUS PROLIXUS.**

AUTOR(ES) : **MARIANNA RODRIGUES, TAINAN GUEDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A doença de Chagas é considerada uma das principais doenças parasitárias tropicais negligenciadas na América Latina, estima-se que no mundo existam 8 a 11 milhões de pessoas infectadas pelo protozoário e que 6 a 7 milhões vivam sob risco de contaminação, principalmente na América Latina onde a doença de Chagas é endêmica (Martins-Melo et al., 2014). Mais de 150 espécies de insetos triatomíneos podem transmitir a doença, entre estes está o *Rhodnius prolixus* que é um importante vetor, especialmente na América Central e norte da América do Sul, e tem sido utilizado extensivamente como modelo de estudos. O protozoário *Trypanosoma cruzi* é o agente causador da doença de Chagas e a sua infecção no inseto vetor envolve uma interação direta com o aparelho digestivo do hospedeiro e tem início a partir da chegada do parasita durante a alimentação sanguínea (Guarneri et al., 2012). Através de análises do transcriptoma de *R. prolixus* na infecção artificial com parasitas na forma tripomastigota (empregando uma concentração de 10^3 parasitas/mL de sangue), foram identificados muitos genes com as suas expressões alteradas pela infecção ao longo de 12 dias, sugerindo manipulação da fisiologia do hospedeiro, contrastando com a visão tradicional de que a infecção do parasita é patogênica ou não afeta o vetor (Contreras et al., 2015, unpublished data). No entanto, apenas um número relativamente pequeno de genes teve a sua expressão alterada no primeiro dia. A maioria destes genes foram classificados como secretados ou de matriz externa, indicando que o parasita está afetando os genes que codificam proteínas que estarão em contato físico direto com o hospedeiro. Pretendemos identificar fatores do parasita que modulam a transcrição de genes de resposta inicial à infecção em ninfas de primeiro estágio (N1) de *R. prolixus*. A partir da análise do transcriptoma, foram escolhidos genes codificados para proteínas secretadas regulados positivamente 24 horas após a alimentação infecciosa. Incluindo algumas mucinas, proteínas de cutícula, esterases e lipases. A escolha dos genes de resposta inicial a serem estudados está ligada à hipótese de que genes relacionados ao parasita com a sua expressão precoce podem desempenhar um papel de iniciador, desencadeando diversos eventos posteriores no hospedeiro. Após o estabelecimento dos genes de interesse, cinco grupos experimentais de N1 serão utilizados, sendo eles N1 alimentada com: (1) apenas sangue; (2) sangue suplementado com tripomastigotas (10^3 parasitas/mL) vivos; (3) sangue suplementado com tripomastigotas (10^3 parasitas/mL) mortos; (4) sangue suplementado com meio de cultura condicionado pelo parasita; e (5) sangue com meio de cultura sem condicionamento. A partir das análises de qPCR dos cinco grupos experimentais, na hipótese de que exista um fator secretado pelo parasita ou presente na sua superfície capaz de recapitular a resposta inicial à infecção, testar a natureza desse fator.

BIBLIOGRAFIA: CONTRERAS, H. D. P. Characterization of the infection of *Rhodnius prolixus* first instar nymphs with the parasite *Trypanosoma cruzi* and its symbiont *Rhodococcus rhodii*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015. GUARNERI, A. A. ; Silva - Cardoso, L. ; Atella, G. C. . Interação Parasito-Vetor (Tripanossomatídeos).. In: Mário A C Silva-Neto; Carlos Winter; Carlos Termignoni. (Org.). Tópicos em Entomologia Molecular. 1ed.: , 2012, v. , p. 1 - . Martins-Melo, F. R., Ramos, A. N., Alencar, C. H., & Heukelbach, J. (2014). Prevalence of Chagas disease in Brazil: A systematic review and meta-analysis. *Acta Tropica*, 130, 167-174.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1449**

TÍTULO: **ASPECTOS FENOTÍPICOS E GENOTÍPICOS ASSOCIADOS A VIRULÊNCIA DE AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS RESISTENTES À METICILINA ASSOCIADAS A COMUNIDADE E EMERGENTES EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FURTADO DE AGUIAR, MARIANA FERNANDES AUGUSTO**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO:

Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) é um importante patógeno associado a infecções hospitalares e comunitárias. Linhagens comunitárias (CA-MRSA, community-acquired MRSA) apresentam elevado potencial de virulência e determinantes de resistência a antimicrobianos que permitem sua emergência em ambientes hospitalares, sendo representadas principalmente pelos clones USA300/ST8 e USA1100/ST30. A epidemiologia do clone CA-MRSA pandêmico USA300, impulsionou o desenvolvimento de estudos acerca de fatores associados ao fitness bacteriano que podem estar relacionados ao sucesso de sua disseminação na comunidade e em hospitais. A presença de genes da PVL (Panton-Valentine Leukocidin), a alfa-toxina, e o cassete ACME são descritos como fatores de virulência cruciais para o sucesso das infecções causadas por USA300/ST8. Na América Latina o clone CA-MRSA prevalente é a variante latino-americana USA300-LV, enquanto, no Brasil, a principal linhagem comunitária é a USA1100/ST30, que vem emergindo em ambientes hospitalares. Entretanto, poucos são os estudos que buscam elucidar aspectos associados a disseminação desse clone em hospitais de nosso país e compará-los aos já descritos em USA300. O objetivo do presente estudo é avaliar aspectos fenotípicos e genômicos relacionados a determinantes de virulência apresentados pelas linhagens MRSA comunitárias ST8 e ST30 emergentes em hospitais do Rio de Janeiro. Para a realização do estudo serão avaliadas 46 amostras MRSA pertencentes aos clones comunitários USA1100/ST30 (30) e USA300/ST8 (16) previamente caracterizadas quanto à resistência e clonalidade. A presença de 17 genes de virulência será detectada por PCR. A composição bioquímica do biofilme será avaliada por método semiquantitativo e sua arquitetura por microscopia óptica confocal. Para amostras selecionadas a partir do perfil de virulência observado será avaliado o seu potencial patogênico pela análise in vivo da capacidade de infecção e invasão, utilizando-se larvas da espécie *Galleria mellonella*. Como resultados preliminares observou-se a presença do gene *bbp* em todas as amostras USA1100 (100%, 30/30), enquanto o mesmo não foi detectado entre amostras USA300 (0/16). A presença desse gene parece ser um importante marcador molecular associado a linhagem USA1100. Análises adicionais acerca do repertório de virulência, assim como sobre a estrutura do biofilme e potencial patogênico apresentado por ambas as linhagens clonais são necessárias para que se possa entender os mecanismos de fitness associados à sua entrada e disseminação em ambientes hospitalares na cidade do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Diep, B. A., Gill, S. R., Chang, R. F., Phan, T. H., Chen, J. H., Davidson, M. G., ... & Perdreau-Remington, F. (2006). Complete genome sequence of USA300, an epidemic clone of community-acquired methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *The Lancet*, 367(9512), 731-739. Chamon, R. C., Iorio, N. L. P., da Silva Ribeiro, S., Cavalcante, F. S., & Dos Santos, K. R. N. (2015). Molecular characterization of *Staphylococcus aureus* isolates carrying the Panton-Valentine leukocidin genes from Rio de Janeiro hospitals. *Diagnostic Microbiology and Infectious Disease*, 83(4), 331-334.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1450**

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO DE BACTÉRIAS MAGNETOTÁTICAS EM RIACHOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PEDRO DE ABREU CÔRTEZ BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO:

Bactérias magnetotáticas (BMs) fazem parte de um grupo de microrganismos filogeneticamente diverso que tem como principal característica em comum a biomineralização de cristais de ferro magnéticos em organelas chamadas de magnetossomos. Essas organelas podem ser extraídas das bactérias e purificadas, tomando a forma de nanopartículas naturalmente revestidas com uma membrana fosfolipídica com proteínas e grupos funcionais expostos. Assim, diversas moléculas podem ser ligadas aos magnetossomos, o que, junto à sua capacidade de interagir com o campo magnético, possui diversas aplicações biotecnológicas, que vão desde a medicina até a agricultura. Para que seja possível a extração dos magnetossomos, as BMs precisam ser cultivadas em meios otimizados. No entanto, poucas são as espécies de BMs que já foram cultivadas em laboratório, sendo a maioria conhecida por estudos independentes de cultivo. Além disso, dentre as BMs cultiváveis, o rendimento da produção de magnetossomos não é tão alto quanto o desejável. O objetivo deste trabalho é fazer a bioprospecção de BMs em riachos do Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro, visando à compreensão da diversidade do grupo nessa região e o isolamento de novas estirpes. Para isso, serão coletadas amostras de sedimento em diferentes riachos, além dos parâmetros para a caracterização físico-química da água nos pontos de amostragem. Para a caracterização das bactérias e de seus magnetossomos, será realizada a microscopia de luz e microscopia eletrônica de transmissão. Para a caracterização dos magnetossomos, será feita uma microanálise por difração de raios X. A diversidade filogenética das amostras será estudada utilizando o gene que codifica para o RNAr 16S como alvo. Dada a natureza do grupo, é esperado encontrar uma grande diversidade de BMs nos riachos estudados. Assim, há uma grande probabilidade de se encontrar estirpes de BMs cujas características sejam compatíveis com o cultivo em laboratório. É importante salientar que a busca por novas BMs cultiváveis e com potencial para o cultivo em larga escala é o ponto chave para o aprimoramento das aplicações biotecnológicas do grupo. Este estudo faz parte do trabalho de conclusão de curso do estudante de iniciação científica, que participou de sua idealização, planejamento e participará de todas as fases do projeto.

BIBLIOGRAFIA: LIN, W.; ZHANG, W.; ZHAO, X.; ROBERTS, A. P.; PATERSON, G. A.; BAZYLINSKI, D. A.; PAN, Y. Genomic expansion of magnetotactic bacteria reveals an early common origin of magnetotaxis with lineage-specific evolution. *ISME Journal* 12: 1508-1519, 2018. MORILLO, V. Isolamento, cultivo e análise genômica de *Magnetofaba australis* cepa IT-1, um novo gênero de bactéria magnetotática isolada do Hemisfério Sul. Tese (Doutorado em Ciências - Microbiologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014. TAVEIRA, I. N.. Prospecção e diversidade de bactérias magnetotáticas na planície de inundação do Rio Araguaia. Dissertação (Mestrado em Ciências - Microbiologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1451**

TÍTULO: **PAPEL DO GRADIENTE DE PRESSÃO VENOSA HEPÁTICA E DA ELASTOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA VASCULAR PORTO-SINUSOIDAL COM HIPERTENSÃO PORTA**

AUTOR(ES) : **CAROLINE MAIRINK HECHT CAMPOS, EDUARDO SICA PINHEIRO, RENATA DE MELLO PEREZ**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE**

RESUMO:

A doença vascular porto-sinusoidal (DVPS), chamada anteriormente de hipertensão porta não-cirrótica idiopática, é uma entidade clínica caracterizada por um conjunto de alterações histológicas específicas que acometem os ramos portais e sinusoidais, na ausência de cirrose.

A hipertensão porta (HP) é uma complicação que está presente na DVPS e que pode ser responsável por até 30% das hemorragias varicosas no mundo. Além disso, a prevalência de DVPS pode ser subestimada, visto que até 81% dos casos podem ser diagnosticados equivocadamente como cirrose criptogênica.

Na última década, o reconhecimento da DVPS vem aumentando significativamente, devido ao uso da elastografia hepática transitória (EHT). Sinais de HP e valores de rigidez hepática < 10kPa são altamente sugestivos de DVPS; valores > 20kPa excluem o diagnóstico de forma segura. Assim, valores intermediários, entre 10 e 20kPa são uma zona de dúvida diagnóstica.

O diagnóstico definitivo de DVPS pode ser dado através de biópsia hepática (BH). Alguns autores propõem a realização de biópsia hepática para paciente com HP e EHT ≤ 20kPa, pois estima-se que até 60% desses pacientes terão o diagnóstico de DVPS e não serão mais tratados como cirróticos.

Portanto, considerando-se os riscos da realização de tal procedimento invasivo, nosso estudo buscou selecionar dois métodos diagnósticos para auxiliar na seleção de pacientes - o gradiente de pressão venosa hepática (GPVH) e a elastografia hepática por ressonância magnética - assim como, o uso de marcadores séricos.

Para isso, serão incluídos no estudo 50 pacientes com idade >17 anos, atendidos no ambulatório de doenças do fígado do HUCFF/UFRJ, com sinais específicos de HP e EHT ≤ 20kPa, de forma prospectiva e retrospectiva. Os pacientes elegíveis serão submetidos à avaliação clínica, exame de ultrassonografia de abdômen total com doppler de sistema porta e EHT. Os pacientes incluídos no estudo deverão assinar o TCLE, realizar a medida do GPVH e BH percutânea. Por fim, será realizado ressonância magnética multiparamétrica de abdômen com elastografia, em um intervalo de 4-8 semanas.

No momento, o estudo está em estágio final de liberação pelo Conselho de Ética em Pesquisa.

O aluno de iniciação científica está fazendo análise de prontuários, coletando dados clínicos que serão usados posteriormente e se familiarizando com os métodos diagnósticos que serão realizados.

Resultados preliminares: enquanto se aguarda a aprovação do CEP, foi realizada análise retrospectiva de 15 pacientes já submetidos a EHT, medida do GPVH e BH, por indicação clínica. Dados iniciais sugerem que lesões características de DVPS são raramente observadas pelo patologista, tendo como principal achado a ausência de fibrose hepática significativa em pacientes com hipertensão porta. Os dados prospectivos serão essenciais para confirmar ou refutar esta impressão.

BIBLIOGRAFIA: Gottardi, A; Rautou, P; Schouten, J; et al. 'Porto-Sinusoidal Vascular Disease: Proposal and Description of a Novel Entity', *The Lancet Gastroenterology & Hepatology*, 4 (2019), 399-411.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1452**

TÍTULO: **ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE BIOFILME E GENES RELACIONADOS EM AMOSTRAS DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS ISOLADA COLONIZAÇÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM S DEUM HOSPITAL DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **EVELLYN MAX GUEDES,THAIS CAMPOS MACHARETE,ANDRYELLE CRISTINA DE SANT ANA,CLAUDIA REGINA DA COSTA DE SOUZA,ADRIANA LUCIA PIRES FERREIRA,SIMONE ARANHA NOUER,FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE,TAMARA LOPES ROCHA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

RESUMO:

Staphylococcus aureus é membro da microbiota, sendo encontrado na pele e no epitélio nasal. Contudo, a presença de inúmeros mecanismos de virulência e genes associados a resistência a antimicrobianos, torna-o um relevante patógeno oportunista, sendo associado às infecções comunitárias e aquelas relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Nesse sentido, a colonização prévia por *S. aureus* configura um fator de risco para a aquisição de infecção, especialmente, quando a amostra é classificada como MRSA (*methicillin-resistant Staphylococcus aureus*). Além disso, a capacidade de formação do biofilme é um mecanismo de destaque, favorecendo a persistência, a resistência aos antimicrobianos e a evasão do sistema imunológico. No contexto da pandemia de COVID-19 houve maior uso de antimicrobianos e sanitizantes, o que pode ter resultado numa maior pressão seletiva, acarretando, possivelmente, na emergência de microrganismos multirresistentes. O objetivo deste estudo é caracterizar a capacidade de formação de biofilme e identificar a presença de genes relacionados em amostras MRSA isoladas de colonização nasal de pacientes internados em UTIs de um hospital do Rio de Janeiro durante a pandemia de COVID-19. As 93 amostras MRSA incluídas nesse estudo foram previamente caracterizadas quanto a espécie, susceptibilidade à metilina e ao tipo de SCCmec. A capacidade de formação de biofilme está sendo avaliada em placas de microtitulação de poliestireno e a presença dos genes *icaA*, *icaB* e *sasG* verificada através da técnica de PCR. A capacidade de formação do biofilme e a presença do gene *icaA* já foram avaliadas para 30 amostras, sendo 7 oriundas da UTI COVID-19 (UTInc) e 23 da UTI não-COVID-19 (UTInC). Os valores de densidade óptica final (DOF) variaram de 0,2219 até 1,5093, com 6,6% (2/30) das amostras caracterizadas como forte produtoras, 26,7% (8/30) como produtoras moderadas, 46,7% (14/30) como fracas produtoras e 20% (6/30) como não produtoras. Das 7 das amostras avaliadas da UTInc, 6 apresentaram algum grau de produção de biofilme, sendo uma classificada como forte produtora e outra como moderadamente produtora, confirmando a importância de se avaliar este fator de virulência em amostras de *S. aureus*. Vale destacar também que a amostra forte produtora dessa unidade apresentou o SCCmec tipo III, normalmente carregado pelo Clone endêmico brasileiro (CEB) e sabidamente produtor de biofilme forte. O gene *icaA* foi detectado em 28 (93,4%) amostras, das quais 23,4% (7/30) são provenientes da UTInc e 70% (21/30) da UTInC. Apesar da alta prevalência do gene *icaA* nas amostras, a análise fenotípica da capacidade de formação do biofilme demonstrou que apenas 33,3% (10/30) das amostras são produtoras deste fator de virulência. Assim, nossos dados destacam a importância de medidas de vigilância e controle de infecção na unidade de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Deurenberg, R.H., e Stobberingh, E.E. (2009). The molecular evolution of hospital- and community-associated methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Curr Mol Med.* 9, 100-115. Flemming, H.C., e Wingender, J. (2010). The biofilm matrix. *Nat Rev Microbiol.* 8, 623-633. Otto, M. (2018). *Staphylococcal biofilms.* *Microbiol Spectr.* 6, 1-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1455**

TÍTULO: **ATIVAÇÃO DO SISTEMA CALICREÍNA-CININA POR CÉLULAS ENDOTELIAIS ESTIMULADAS COM A PROTEÍNA S DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **GABRIELA LISBOA E SOUZA,SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO,FABIANE MESSNER AUGUSTO,JULIO SCHARFSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO:

A COVID-19, causada pela infecção do SARS-CoV-2, é caracterizada por lesão pulmonar, com infiltração alveolar de células imunes, aumento dos níveis circulantes de citocinas como IL-6 e TNF, e por síndrome pró-trombogênica. A infecção de SARS-CoV-2 à célula hospedeira se inicia pela ligação da proteína Spike (p1nS) com o receptor ACE-2, cujo papel fisiológico envolve a degradação de angiotensina II e des-Arg9-BK, componentes dos sistemas renina-angiotensina (RAS) e calicreína-cinina (KKS), respectivamente. A ativação de KKS dispara vias pró-coagulativas e pró-inflamatórias, o que nos motivou a investigar seu papel na COVID-19. Essa ativação se inicia pelo contato do fator XII (FXII) com superfícies negativamente carregadas, levando à autoclivagem e ativação do mesmo. FXII ativado (FXIIa) ativa a pré-calicreína (PK) em calicreína plasmática (PKa), a qual cliva o cininogênio de alto peso molecular (HK) complexado. A clivagem de HK resulta na liberação do nanopeptídeo vasoativo - bradicinina (BK). A BK também pode ser degradada por carboxipeptidases, gerando des-Arg9-BK (DABK). BK e DABK são agonistas dos receptores B2 e B1, respectivamente, sendo que o B2R é expresso constitutivamente em diferentes células e o B1R expresso no endotélio, em condições inflamatórias. A ativação desses receptores provoca modulação da concentração de óxido nítrico (NO) em células endoteliais vasculares (ECs), favorecendo a vasodilatação, permeabilidade vascular, e extravasamento de líquidos. Nosso grupo observou maior consumo de FXII e HK em soros de pacientes com COVID-19, indicando ativação do KKS, presumindo maior liberação de BK. Também demonstramos que as células do endotélio microvascular cerebral humano (HBMECs), embora não produtivamente infectadas pelo SARS-CoV-2, são ativadas pelo vírus, induzindo a expressão de quimiocinas e citocinas inflamatórias. No presente estudo, exploramos se a p1nS pode estimular as HBMECs e modular a ativação do KKS e a resposta à BK e DABK. Para tal, HBMECs foram incubadas com p1nS recombinante e cultivadas com soro humano como fonte de fatores da via. Quando estimuladas, as HBMECs apresentaram maiores níveis de HK clivado, quando comparado às células tratadas com soro inativado. Além disso, observamos aumento da expressão de B1R e B2R quando as HBMECs foram cultivadas com p1nS, sugerindo maior responsividade à BK e DABK. Em seguida, demonstramos que as HBMECs estimuladas com p1nS apresentaram aumento de permeabilidade, sendo esse um dos conhecidos efeitos da BK. Nossos achados sugerem que a infecção de ECs pelo SARS-CoV-2 pode estimular essas células a funcionar como uma plataforma para a ativação do KKS e potencializar a resposta a BK e DABK. Já que a infecção pelo SARS-CoV-2 pode levar a regulação negativa de ACE-2 favorecendo uma maior disponibilidade de DABK, os mecanismos moleculares de interação de células endoteliais infectadas na ativação de KKS merecem investigações mais aprofundadas.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, Sharton Vinícius Antunes. Ativação sistêmica do sistema calicreína-cinina na dengue e na COVID-19: possíveis implicações fisiopatológicas da sinalização de receptores endoteliais de bradicinina. 2022. 373 f. Tese (Doutorado) - Curso de Imunologia e Inflamação, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1458**

TÍTULO: **INFECÇÃO DE CÉLULAS ENDOTELIAIS E MASTÓCITOS PELO VÍRUS DA DENGUE ATIVA DIRETAMENTE O SISTEMA CALICREÍNA-CININA**

AUTOR(ES) : **FABIANE MESSNER AUGUSTO, SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO, GABRIELA LISBOA E SOUZA, JULIO SCHARFSTEIN**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO:

O vírus da dengue (DENV) é um arbovírus conhecido por causar disfunções coagulativas e aumento da permeabilidade vascular, resultando em hemorragia e choque hipovolêmico em pacientes com a doença grave. O sistema calicreína-cinina (KKS), ou via de contato, é um sistema relacionado tanto à coagulação sanguínea quanto a processos inflamatórios, o que nos motivou a pesquisar o seu possível papel na patogênese da dengue. Classicamente, o KKS é ativado pelo contato do fator XII (FXII) com superfícies negativamente carregadas, como polifosfatos liberados por plaquetas e mastócitos, levando à clivagem de FXII em FXIIa. O FXIIa ativa a pré-calicreína (PK) em calicreína plasmática (PKa), que então cliva o seu cofator, o cininogênio de alto peso molecular (HK), liberando o nanopeptídeo vasoativo bradicinina (BK). Por meio da sinalização dos receptores B1 e B2, a BK e seus metabólitos modulam as funções endoteliais induzindo sintomas relacionados à inflamação, como aumento da permeabilidade vascular, hipotensão, edema e dor. Como esses eventos também são observados na dengue, investigamos o papel do KKS na patogênese dessa doença. Resultados anteriores do nosso grupo mostraram que o KKS está ativado em plasmas de pacientes com dengue. Além disso, demonstramos que a infecção de HBMECs (Células Endoteliais de Microvasculatura Cerebral Humana) pelo DENV regula positivamente a expressão dos receptores B1 e B2 e a adição de BK às células infectadas aumenta a replicação viral (Coelho *et al.*, 2021). No entanto, os mecanismos que desencadeiam a ativação dessa via e o papel das células endoteliais e mastócitos nesse processo ainda não foram explorados. Aqui, investigamos se a infecção de HBMECs promove diretamente a ativação do KKS e se mastócitos ativados pelo DENV poderiam potencializar essa ativação. As HBMECs foram tratadas com mock ou infectadas com DENV-2 e, no pico da replicação viral, as células foram tratadas com plasmas de doadores humanos saudáveis como fonte de componentes do KKS. Observamos que HBMECs infectadas com DENV induziram aumento da ligação de HK na superfície celular, além de maiores níveis de clivagem, em comparação às células estimuladas com DENV inativado ou plasma inativados, sugerindo que a replicação do DENV induziu a ativação do KKS nas HBMECs. Além disso, a incubação de células infectadas com proenzimas purificadas do KKS também promoveu a clivagem de HK, confirmando os dados obtidos com plasma humano. Em outro cenário experimental, estimulamos a linhagem de mastócitos HMC-1 com DENV e o seu sobrenadante foi incubado com plasma humano. Os metabólitos gerados pela interação entre HMC-1 e o DENV também aumentaram a clivagem de HK, indicando que os produtos da degradação dessas células podem estimular a ativação do KKS. Nossos achados demonstram que a infecção de células endoteliais com DENV pode ser uma importante fonte de aumento de BK no plasma de pacientes, e os mecanismos associados a esses eventos devem ser melhor investigados.

BIBLIOGRAFIA: COELHO, Sharton V. A.; RUST, Naiara M.; VELLASCO, Lucas; PAPA, Michelle P.; PEREIRA, Aline S. G.; PALAZZO, Matheus Ferreira da Silva; JULIANO, Maria Aparecida; COSTA, Simone M.; ALVES, Ada M. B.; CORDEIRO, Marli T.. Contact System Activation in Plasma from Dengue Patients Might Harness Endothelial Virus Replication through the Signaling of Bradykinin Receptors. *Pharmaceuticals*, jan. 2021. COELHO, Sharton Vinícius Antunes. Ativação sistêmica do sistema calicreína-cinina na dengue e na COVID-19: possíveis implicações fisiopatológicas da sinalização de receptores endoteliais de bradicinina. 2022. Tese (Doutorado)- Curso de Imunologia e Inflamação, Instituto de Microbiologia Paulo de Góes, UFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1463**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS DEPENDENTES DA ATIVIDADE HISTONA DESACETILASE (HDAC) ENVOLVIDOS NA PLASTICIDADE DE MACRÓFAGOS TERMINALMENTE DIFERENCIADOS APÓS ESTÍMULO INFLAMATÓRIO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **LUIZA CARNEIRO CHRYSÓSTOMO, ANA LUISA DE FRANCA SILVA, KARLA ROBERTA MOREIRA, MARCIA CURY EL CHEIKH, ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

A célula-tronco hematopoética (HSC), que é encontrada na medula óssea, é capaz de gerar todas as linhagens de células sanguíneas e é conhecida por sua multipotencialidade e capacidade de auto renovação. A HSC dá origem a progenitores multipotentes que apresentam a habilidade de diferenciação em linhagens linfóide ou mieloide. Os progenitores mielóides, por sua vez, originam progenitores granulocíticos-macrófagicos capazes de gerar granulócitos ou monócitos que constituem uma heterogênea população de células. Os principais marcadores monocíticos são CD11b e Ly6C, que são diferencialmente expressos ao longo da cascata de diferenciação celular e apresentam funções e fenótipos específicos. Desse modo, populações funcionais de monócitos derivados da medula óssea no sangue classificam-se em fenótipo clássico/inflamatório (M1; Ly6C High) ou não clássico/alternativo/anti-inflamatório (M2; Ly6C Low) e dão origem a macrófagos M1 ou M2, respectivamente. Nosso grupo demonstrou que mecanismos epigenéticos dependentes da atividade Histona Desacetilase (HDAC) estabilizam o comprometimento dos progenitores mielóides e conferem plasticidade funcional aos macrófagos após um estímulo inflamatório in vivo e in vitro (Cabanel *et al.*, 2015 e 2019). Assim, temos como objetivo caracterizar os mecanismos epigenéticos dependentes da atividade HDAC envolvidos na plasticidade de macrófagos terminalmente diferenciados após estímulo inflamatório in vitro. Para isso macrófagos murinos da linhagem RAW264.7 serão cultivados em meio DMEM high glicose com 10% de soro fetal bovino por 20 horas na presença de DMSO (grupo controle) ou do inibidor da atividade HDAC Tricostatina A 100nM (grupo iHDAC), quando serão adicionados ao meio de cultivo Lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* e Interferon- γ (IFN- γ) 20ng/mL por 4 horas, fechando um total de 24 horas de experimento. Após esse período, as células serão lisadas para a extração de proteína total, que será quantificada pelo método BCA e analisada por SDS-PAGE. Os experimentos serão realizados em quadruplicatas biológicas. Em seguida, as proteínas serão transferidas para membrana de nitrocelulose, bloqueadas, incubadas com os anticorpos anti-iNOS (marcador M1), anti-CD206 (marcador M2), anti-tubulina (controle de carregamento), reveladas por quimiluminescência e quantificadas pela ferramenta ImageJ. Estes mesmos anticorpos serão utilizados para realização de imunomarcação para caracterização da morfologia e contagem da frequência de macrófagos positivos para cada marcador em cada grupo experimental. Esperamos, assim, caracterizar o papel da atividade HDAC na modulação do fenótipo de macrófagos já diferenciados e comparar com dados prévios de nosso grupo nos quais foram utilizados macrófagos derivados de monócitos primários obtidos a partir de medula óssea. Esses resultados nos permitirão analisar de forma mais clara o putativo potencial de iHDACs para futuras aplicações translacionais que envolvem o controle da resposta inflamatória.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, Mariana *et al.* Epigenetic Control of Macrophage Shape Transition towards an Atypical Elongated Phenotype by Histone Deacetylase Activity. *PLoS ONE* 10(7): e0132984. doi:10.1371/journal.pone.0132984 CABANEL, Mariana *et al.* The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. *Journal of translational medicine* Jul 31;17(1):247, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1466**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DA 14ª EDIÇÃO DO ENCONTRO SABORES E SABERES**

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI, BEATRIZ BARBOSA MARQUES, AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE, CAIO FÁBIO LEONOR, PHILIPPE DE OLIVEIRA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA DAS NEVES DIDINI, LETICIA TAVARES, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, RAPHAEL DA SILVA CAVALCANTE, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, ELIZABETH ACCIOLY, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO**

RESUMO:

O Instituto de Nutrição Josué de Castro/INJC da UFRJ em parceria com a Pró Reitoria de Graduação/PR2 e o Sistema de Alimentação da UFRJ/PR6 ofereceu, em 2022, a 14ª edição do evento Encontro Sabores e Saberes. A ONU elegeu 2022 como o Ano Internacional da Pesca Artesanal e Aquicultura, com o intuito de chamar a atenção do mundo para o papel que os pescadores de pequena escala, piscicultores e trabalhadores da pesca desempenham na segurança alimentar e nutricional, erradicação da pobreza e uso sustentável dos recursos naturais. O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência de realização da 14ª edição do evento Encontro Sabores e Saberes. O tema desta edição foi "Biodiversidade, Sustentabilidade e Alimentação no Planeta Água". O evento ocorreu nas tardes dos dias 29 e 30 de setembro de 2022, em auditório do prédio sede do Centro de Ciências da Saúde, no campus da Cidade Universitária na Ilha do Fundão/UFRJ. Foram realizadas atividades científicas em torno do tema Alimentação, em suas perspectivas culturais, ambientais, sociais e da saúde. A equipe organizadora foi composta por 5 docentes do INJC, 2 técnico-administrativos, 1 doutoranda (UNIRIO), 1 mestrando (INJC) e 9 alunos de graduação, sendo 7 Nutrição/UFRJ, 1 Nutrição/ UNISUAM e 1 Estatística/IBGE) que se reuniram regularmente para o planejamento do evento. A abertura do evento contou com duas palestras, uma com representante da FAO/ONU, em formato virtual, e outra com professor da UFF, em formato presencial, seguida de sessão de apresentação dos melhores trabalhos indicados pela comissão científica do evento. Foi integrada à programação do Encontro, a feira agroecológica da UFRJ, com participação de agricultores familiares e artesãos da bacia do FOJO (RJ), parceiros de edições anteriores. No segundo dia foi oferecida pela manhã oficina culinária no complexo laboratorial do INJC, onde os participantes puderam aprender sobre técnicas de preparo e aproveitamento integral de pescados. A programação do turno da tarde incluiu 2 relatos de experiências, sendo o primeiro voltado às ações e projetos de apoio à pesca e aquicultura artesanais vinculados a instituições de ensino e o segundo intitulado "do mar à mesa", que contou com a participação de pescadores artesanais representando cooperativas/associações de trabalhadores da pesca, bem como um chef de cozinha que apresentou a experiência de seu restaurante na oferta de pratos a base de pescados. O evento contou com 160 participantes presenciais nos dois dias do evento e 25 participantes na oficina culinária. A transmissão ao vivo pelo canal Youtube do INJC contou com cerca de 60 participantes por dia, mas os vídeos da gravação somavam 829 visualizações, após 1 mês de upload na plataforma. Dificuldade com internet foi um dos desafios advindos do formato híbrido, contudo a transmissão em tempo real permitiu a participação de ouvintes remotos de distintas localizações, tornando possível ao evento ser revisitado após sua realização.

BIBLIOGRAFIA: ONU. Organização das Nações Unidas. FAO lança Ano Internacional da Pesca e Aquicultura Artesanais 2022. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/159831-fao-lanca-ano-internacional-da-pesca-e-aquicultura-artesanais-2022>, acesso em: 20/06/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1469**

TÍTULO: **INDIVIDUALIDADE VOCAL EM ANURA: PRESENÇA DE ASSINATURA VOCAL EM HYLODES NASUS (LICHTENSTEIN, 1823)(HYLODIDAE) E DENDROPSOPHUS SENICULUS (COPE, 1868)(HYLIDAE)**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR ALVES DE AZEVEDO, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

O comportamento territorial dos animais está relacionado à disputa de recursos essenciais que o espaço tem a oferecer para a sua sobrevivência e reprodução (Silva e Souza 2019). Em anfíbios anuros, esse comportamento é frequentemente observado em espécies de reprodução prolongada, onde a disputa de sítios reprodutivos ocorre durante longos períodos (Narvaes 2005). A grande maioria dos anuros se comunica acusticamente durante o período reprodutivo e possuem um variado repertório de vocalizações do qual eles fazem uso para interações sociais, incluindo a defesa de território. Considerando a importância do reconhecimento individual acústico durante essas interações, espera-se que cada indivíduo possua uma "assinatura vocal" que permita o reconhecimento pelos demais indivíduos coespecíficos. O objetivo deste estudo foi analisar e descrever os cantos de diferentes indivíduos de *Hylodes nasus* (espécie diurna, de reprodução prolongada e altamente territorial) e *Dendropsophus seniculus* (espécie noturna, de reprodução explosiva e pouco territorial) a fim de testar a existência de individualidades vocais. Para obter dados de *H. nasus*, foram feitas duas visitas mensais, durante 12 meses (2021-2022) a um segmento de 50 m do riacho Cachoeira das Almas no Parque Nacional da Tijuca, município do Rio de Janeiro, RJ. Espécimes encontrados por busca ativa visual e auditiva, foram pesados, medidos, gravados e marcados através do método de cinta pélvica. Estes também foram gravados em diferentes dias, diferentes condições ambientais e contextos sociais, resultando em 85 gravações de 48 indivíduos. Para *D. seniculus*, foram analisadas sete gravações, de sete indivíduos, obtidas no município de Silva Jardim, RJ, entre os dias 28-29 de novembro de 2009 (Hepp et al., 2012). As gravações foram editadas e analisadas com os programas Adobe Audition CS6 e Raven Pro 1.6, respectivamente. As variáveis mensuradas foram analisadas em ambiente R. Foram realizadas análises discriminantes (LDA), K-means e matrizes de confusão a fim de testar o agrupamento dos cantos com base em características individuais. As LDAs indicaram claras diferenças entre os cantos dos diferentes indivíduos em ambas as espécies. A análise K-means indicou 36 agrupamentos para *H. nasus* (40 indivíduos incluídos na análise). As matrizes de confusão classificaram corretamente mais de 75% cantos de acordo com os indivíduos. Resultados qualitativos preliminares também sugerem a existência de padrões individualmente distintos nas vocalizações de *D. seniculus*. Embora a presença de individualidade vocal em diferentes anuros seja esperada, até o momento não há trabalhos publicados que tenham efetivamente testado a sua existência. Nossos resultados sugerem a existência de assinatura vocal em *Hylodes nasus* e *D. seniculus*, duas espécies distantes filogeneticamente e com diferentes hábitos de vida, sugerindo a possibilidade da individualidade vocal estar amplamente distribuída em Anura.

BIBLIOGRAFIA: NARVAES, P., & RODRIGUES, M. T. (2005). VISUAL COMMUNICATION, REPRODUCTIVE BEHAVIOR, AND HOME RANGE OF HYLODES DACTYLOCLUSUS (ANURA, LEPTODACTYLIDAE). PHYLLOMEDUSA. SILVA E SOUZA, A. C., TAVARES, H. W., & ABRUNHOSA, P. A. (2019). INFLUÊNCIA DE FATORES AMBIENTAIS E SOCIAIS SOBRE A ATIVIDADE DE VOCALIZAÇÃO DE HYLODES NASUS LICHTENSTEIN (1823) (AMPHIBIA, ANURA) EM UM RIACHO NA FLORESTA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL. FABIO S. F. S. HEPP, CYRO L. DIAS, LUIZ P. GONZAGA, SERGIO P.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1476**

TÍTULO: **A TRAJETÓRIA DO EVENTO ENCONTRO SABORES E SABERES**

AUTOR(ES) : **JULIA RABELO RIBEIRO,CAMILA OLIVEIRA DUTTON BITTENCOURT,BIANCA LEAL DE MELO,ANA PAULA DA SILVA DUARTE,CAIO FÁBIO LEONOR**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA DAS NEVES DIDINI,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,ELIZABETH ACCIOLY,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,LETICIA TAVARES,RAPHAEL DA SILVA CAVALCANTE**

RESUMO:

O Encontro Sabores e Saberes é um dos mais antigos eventos do Instituto de Nutrição Josué de Castro- INJC da UFRJ. Criado em 2009, em cooperação com a Agência UFRJ de Inovação, representou iniciativa para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, celebrado no dia 16 de outubro. Desde sua 1ª edição, integra a programação do evento a feira agroecológica da UFRJ, com a participação de agricultores e artesãos da Associação da Bacia do FOJO/RJ, como forma de valorizar o papel da agricultura familiar para a produção de alimentos. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência na realização do Encontro Sabores e Saberes ao longo de sua trajetória. Foram consultados materiais de divulgação, anotações, atas de reuniões e relatórios constantes no acervo documental físico e eletrônico do evento. A segurança alimentar mostra-se como fio condutor que perpassa todas as edições considerando que o evento aborda temas como alimentação, sustentabilidade, agricultura e meio ambiente, tendo o tema central em acordo com as recomendações das Nações Unidas para debates pelos países membros. Em todas as edições a programação incluiu palestras; relatos de experiências; rodas de conversas; apresentação de trabalhos científicos na modalidade oral ou pôster e oficinas culinárias. Os palestrantes incluem especialistas e representantes de instituições de ensino e pesquisa na área de alimentação e convidados de diferentes setores da sociedade. O público constitui-se, principalmente, de alunos universitários da UFRJ e de outras instituições e profissionais da saúde, com participação crescente tanto na programação científica, como em oficinas e exposições acadêmicas. Entre os anos 2009 e 2019, o evento ocorreu de forma presencial. Nos anos de 2020 e 2021, o evento foi oferecido de forma remota, em razão da suspensão das atividades acadêmicas durante a pandemia da COVID-19. A 14ª edição, realizada em 2022, foi oferecida de forma híbrida, sendo transmitida pelo canal do YouTube do INJC, em tempo real, o que permitiu a participação de ouvintes de distintas localizações. A partir de 2019, foi incrementada a produção dos cadernos de resumos dos trabalhos científicos aprovados pela comissão científica, em exposição no site do evento (<http://saboresesaberes.injc.ufrj.br/>), além da elaboração de material digital para redes sociais (@saboresesaberesufrj, [facebook.com/Injcsaboresesaberes/](https://www.facebook.com/Injcsaboresesaberes/)), tendo a participação dos alunos na produção e divulgação do evento e de conteúdos científicos. Os trabalhos com as maiores pontuações foram condecorados com menção honrosa em sessão de apresentação oral. Todas as edições contaram com a participação de alunos voluntários e bolsistas, com participação ativa no planejamento, execução e avaliação do evento. Em 2023, pretende-se realizar edição especial para comemorar a 15ª edição do evento, reiterando o compromisso institucional em defesa do direito à alimentação saudável e adequada e da segurança alimentar e nutricional regional e nacional.

BIBLIOGRAFIA: ONU. Organização das Nações Unidas. FAO lança Ano Internacional da Pesca e Aquicultura Artesanais 2022. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/159831-fao-lanca-ano-internacional-da-pesca-e-aquicultura-artesanais-2022>, acesso em: 20/06/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1477**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE/RELIGIOSIDADE NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **RAYANE DE SOUZA SERRANO,MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA,PALOMA MIZAEI,MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ao longo dos últimos 20 anos diversos estudos avaliaram o autocuidado de pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) . Estudos com alto nível de evidência mostraram que a educação para autocuidado conduzida por enfermeiros reduz a rehospitalização e mortalidade por todas as causas em pacientes com IC. Além disso, mostrou-se que a realização de intervenções psicológicas melhora o autocuidado em indivíduos com IC. Contudo, acredita-se que para um real engajamento para promoção de seu autocuidado pacientes precisam ser vistos na sua integralidade e que aspectos relacionados a espiritualidade/religiosidade nesta população é importante. Atualmente muitos estudiosos assumem que o fortalecimento do autocuidado pode ser a chave para a prática de melhores cuidados para a saúde. OBJETIVO: Identificar a influência da espiritualidade e/ou religiosidade no autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca. MÉTODO: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores "Espiritualidade", "Religião", "Autocuidado" e "Insuficiência Cardíaca" nas seguintes bases de dados: PubMed, Web of Science, Embase, Cinahl e Scopus. Foram incluídos textos disponíveis na íntegra e online nos idiomas inglês, português ou espanhol e excluídos editoriais, cartas ao editor, artigos de revisão, artigos reflexivos, estudos/relatos de casos, resenhas, teses e dissertações. RESULTADOS: A busca identificou um total de 135 artigos, sendo destes 81 estudos duplicados entre as diferentes bases de dados, após a leitura de 54 artigos apenas cinco foram incluídos nesta revisão. Em estudo realizado no Irã, indivíduos com IC sofreram uma intervenção voltada para o cuidado espiritual demonstrando resultados significativos na melhora do autocuidado relacionado ao manejo dos sintomas, limitações físicas, mentais, aspectos sociais e consequente melhora da qualidade de vida. Outros autores evidenciaram que crenças, orações e prática constante da espiritualidade, podem reduzir a frustração frente à gravidade da doença e influenciam na autoconfiança e no autocuidado. Por fim, alguns acreditam que a espiritualidade é um sentimento existencial íntimo, uma busca pelo sentido de viver e estar no mundo e que não necessariamente está ligado à crença em algo maior. CONCLUSÃO: Nos poucos estudos encontrados percebeu-se que a espiritualidade e/ou religiosidade contribui no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca. A dissociação da prática da espiritualidade com a religiosidade pode contribuir para realização de atividades voltadas para promoção de interação com músicas, comunicação com os outros, relacionamentos de bondade, contato com a natureza e os animais, ampliando o leque de possibilidades passíveis de serem instituídas por profissionais de saúde além do estímulo a práticas religiosas dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Jiang Y, Shorey S, Seah B, Chan WX, Tam WWS, Wang W. The effectiveness of psychological interventions on self-care, psychological and health outcomes in patients with chronic heart failure—A systematic review and meta-analysis. International Journal of Nursing Studies [Internet]. fevereiro de 2018 [citado 12 de setembro de 2022];78:16–25. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0020748917301785> Currie K, Strachan PH, Spaling M, Harkness K, Barber D, Clark AM. The importance of interactions between patients and healthcare professionals for heart failure self-care: A systematic review of qualitative research into patient perspectives. European Journal of Cardiovascula

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1478**

TÍTULO: **ASSEMBLEIA DE CARANGUEJOS EM UM MANGUEZAL DA BAÍA DE GUANABARA ALTAMENTE IMPACTADO POR RESÍDUOS SÓLIDOS**

AUTOR(ES) : **PRISCILLA DE OLIVEIRA GOMES DOS SANTOS, TAINÁ STAUFFER DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Manguezais são ecossistemas costeiros que estão entre os mais impactados por resíduos sólidos (Luo, 2020). Por consequência, caranguejos e demais organismos que nele vivem, são afetados negativamente. O presente trabalho, parte do Projeto Orla sem Lixo, teve por objetivo avaliar a assembleia de caranguejos em um manguezal altamente impactado por resíduos sólidos. O estudo foi feito no manguezal da Enseada de Bom Jesus (Ilha do Fundão-RJ), que tem diversos trechos com 100% do solo coberto por resíduos. O estudo dividiu-se em três momentos: em setembro e novembro/2021, foi feito levantamento de espécies; em março/2022, o primeiro censo populacional; em maio, junho e agosto/2022, avaliações da densidade populacional e diversidade em áreas com diferentes percentuais de cobertura do solo por resíduos sólidos. Na zona entremarés, utilizou-se quadrados fixos (de 3x3m). Houve captura, identificação e soltura de espécies pequenas, com esforço de 15min e 2 coletores por quadrado. Quanto às espécies maiores, houve contagem e classificação das tocas (ativa, inativa ou fechada). O percentual de cobertura do solo por resíduos foi avaliado através de fotos, com auxílio de quadrado de 1m² e aplicação de grade (em computador). Adicionalmente, em julho/2022, em 3 outros quadrados, houve remoção e caracterização dos resíduos sólidos macroscópicos. Nesse experimento, cujo intuito foi avaliar o efeito da remoção de resíduos sobre a assembleia, os quadrados foram revisitados 20 e 37 dias após a limpeza. Foram identificadas 7 espécies semiterrestres: *Cardisoma guanhumi* (guaiamum), *Goniopsis cruentata* (aratu-vermelho), os chama-marés *Minuca rapax*, *Minuca victoriana* e *Leptuca uruguayensis*, *Ucides cordatus* (uçã) e *Neohelice granulata* (catanhão). As mais abundantes foram *M. rapax* (máx. 3,4 ind.m⁻²), *L. uruguayensis* (máx. 1,4 ind.m⁻²) e *U. cordatus* (máx. 1,4 ind.m⁻²), amplamente distribuídas na zona entremarés. Em maio, abundância (R2: 0,49) e diversidade (R2: 0,33) dos caranguejos tiveram fraca correlação negativa com o percentual de cobertura do solo por resíduos. Em agosto, houve pequena diminuição das densidades populacionais e não houve correlações com o lixo. Fortes marés meteorológicas, ocorridas entre essas duas campanhas, movimentaram muito os resíduos. Quadrados com alto percentual de lixo em maio (máx. 99% de cobertura), estavam muito mais limpos em agosto (máx. de 23%). No experimento de remoção do lixo, o peso dos resíduos variou de 1,73 a 2,58 kg.m⁻² e a quantidade, de 68,9 a 119,8 itens.m⁻², sendo plástico o material mais numeroso. A remoção teve forte impacto positivo sobre a assembleia de caranguejos, principalmente sobre densidades de chama-marés, que chegaram a aumentar 8x nos 37 dias após a limpeza. Nesse experimento, foi possível ver forte correlação negativa entre a abundância dos caranguejos e a cobertura do solo por lixo (R2: 0,80 a 0,84). Futuramente serão feitos novos experimentos, com barreiras que impedirão a chegada de resíduos ao manguezal.

BIBLIOGRAFIA: Luo, Y. Y., et al. Mangroves as unique but understudied traps for anthropogenic marine debris: A review of present information and the way forward 271, 1-12 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1482**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL DE AMAMENTAÇÃO DO PRÉ-TERMO**

AUTOR(ES) : **RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO, JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA, JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: Os recém-nascidos prematuros (RNPT) que ficam internados em unidades neonatais se enquadram em grupo de risco para o início e manutenção do aleitamento materno (BRASIL, 2017a). A amamentação auxilia no desenvolvimento e crescimento do RNPT, sendo fundamental o apoio dos profissionais de saúde para o início e manutenção do aleitamento materno em unidades neonatais (VICTORA, et al. 2016). **Objetivo:** Validar a escala comportamental de amamentação do pré-termo utilizada por profissionais de saúde que prestam cuidados aos recém-nascidos prematuros (RNPT), no apoio ao aleitamento materno em unidades neonatais. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para a validação de um instrumento clínico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da instituição proponente e co-participante e está sendo realizado com profissionais de saúde que acompanham diretamente as sessões de amamentação em duas unidades neonatais localizadas no município do Rio de Janeiro. Para a coleta de dados, dois profissionais de saúde realizam a observação da sessão de amamentação e o preenchimento da escala de forma individual. Para validar a escala serão calculados o coeficiente de correlação intraclassa (ICC); o Alfa de Cronbach, o Coeficiente Kappa e a análise fatorial confirmatória. **Resultados alcançados:** Até o momento, a escala foi implementada por seis profissionais de saúde que realizaram em dupla as observações de nove sessões de amamentação. A aplicação da escala foi realizada por duas enfermeiras, duas técnicas em enfermagem e duas discentes de enfermagem, todas do sexo feminino. Houve diferença no registro da pontuação em quatro sessões de amamentação nos seguintes itens da escala: "Quanto do peito estava na boca do bebê", "Pega e fixação no peito", "Sucção" e "Série mais longa de sucção". Já nas outras duas sessões, não houveram nenhuma divergência. **Considerações finais parciais:** Espera-se que a validação da escala contribua para a atuação do enfermeiro e demais profissionais de saúde no apoio aos pais de RNPT desde o início até o completo estabelecimento da amamentação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru: Manual Técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2017a. VICTORA CG, BAHL R, BARRÓS AJ, FRANÇA GV, HORTON S, KRASEVEC J et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. Lancet. 2016;387(10017):475-90. doi:10.1016/S0140-6736(15)01024-7

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1483**

TITULO: **DISPARIDADES ÉTNICO-RACIAIS NA MORTALIDADE POR SEPSE EM CRIANÇAS BRASILEIRAS NO ANO DE 2021**

AUTOR(ES) : **NICOLAS GUEDES HOFFMANN,RAIANNE SOARES REBELO,CONSTANZA XAVIER BORGES BARBOSA,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO:

Introdução:

A sepse é uma das principais causas de mortalidade hospitalar entre as crianças brasileiras (1). Sabe-se que determinantes étnico-raciais influenciam desfechos de pacientes hospitalizados (2). Entretanto, dados recentes acerca do papel dessas características são escassos (3).

Objetivo:

Investigar a taxa de mortalidade por sepse entre os grupos étnico-raciais das crianças brasileiras hospitalizadas.

Métodos:

Foi realizado um estudo transversal com coleta de dados secundários na plataforma do DataSUS (1) que incluiu todas as crianças (indivíduos de 0 a 19 anos) hospitalizadas por sepse entre janeiro e dezembro de 2021. A taxa de mortalidade foi calculada utilizando-se o número de óbitos no numerador e o total de pacientes hospitalizados por grupo étnico-racial no denominador. O teste de Chi-quadrado foi aplicado na análise, considerando-se o desfecho óbito por sepse com auxílio do programa R. O primeiro autor extraiu, organizou os dados em um banco no programa Microsoft Excel e discutiu as análises com os orientadores.

Resultados:

De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), foram hospitalizadas 16.632 crianças por sepse entre janeiro e dezembro de 2021. Destas, 1.856 (11.2%) morreram. A taxa de mortalidade foi 9,5% entre as crianças declaradas como brancas, 13,4% das declaradas como pretas, 12,3% das declaradas como pardas, 10,5% das amarelas e 12,2% entre as crianças de origem indígena. Comparando-se os óbitos versus os sobreviventes entre os grupos étnico-raciais, obteve-se um valor de $p < .001$.

Considerações finais:

Observou-se divergência étnico-racial no perfil epidemiológico de mortes por sepse em crianças, no Brasil, em 2021. Esse resultado era esperado visto que, entre 2009 a 2018, os óbitos por sepse foram mais frequentes em crianças mestiças (3). Durante a pandemia por Covid-19, pessoas hispânicas/latinas e negras também apresentam maior prevalência de complicações pela doença (2). Dentre as explicações para estes resultados, a literatura aponta que pessoas com maior dificuldade de acesso à saúde possuem maiores taxas de hospitalização (3). A sepse é uma das principais causas de mortalidade hospitalar entre as crianças brasileiras (1). Sabe-se que determinantes étnico-raciais influenciam desfechos de pacientes hospitalizados (2). Entretanto, dados recentes acerca do papel dessas características são escassos (3).

Acredita-se que o acesso e o perfil de uso de medicamentos em crianças por infecções graves também influenciam os desfechos sanitários. Novos estudos serão realizados para melhor compreensão do cuidado intensivo pediátrico no país, incluindo aspectos relacionados ao perfil étnico-racial e outros determinantes sociais em saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ministério da Saúde. DATASUS - Ministério da Saúde [Internet]. 2022 [citado 30 de setembro de 2022]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/> 2. Robertson MM, et al.Racial/Ethnic Disparities in Exposure, Disease Susceptibility, and Clinical Outcomes during COVID-19 Pandemic in National Cohort of Adults, United States 28(11),Emerging Infectious Diseases journal.2022 3. Rodrigues L dos S, et al. Trend in infant mortality rate caused by sepsis in Brazil from 2009 to 2018. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 63:e26.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1492**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL OBRIGATÓRIA PARA PRODUTORES ARTESANAIS**

AUTOR(ES) : **LORRAINE SALOMAO PEREIRA,LARISSA PAULINO GAMA,CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THADIA TURON COSTA DA SILVA**

RESUMO:

Com a finalidade de promover uma melhoria na educação alimentar e nutricional, além de uma maior autonomia e clareza à população em suas escolhas alimentares, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a RDC/ANVISA nº 429/2020 (Brasil, 2020). A resolução, que entrou em vigor em outubro de 2022, dispõe sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados e define que rotulagem nutricional é toda declaração destinada a informar ao consumidor as propriedades nutricionais do alimento, compreendendo a tabela de informação nutricional, a rotulagem nutricional frontal e as alegações nutricionais (Brasil, 2020). A obrigatoriedade do uso de um símbolo em forma de lupa na parte superior frontal das embalagens, para identificar o alto teor de gordura saturada, sódio ou açúcar adicionado, foi a principal inovação. Neste contexto, microempreendedores familiares e produtores artesanais precisarão arcar com altos custos para a adequação de seus rótulos. O presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades de assistência a pequenos produtores agroecológicos e artesanais de alimentos por meio da adequação da rotulagem nutricional, seguindo as novas regras da ANVISA. A elaboração dos rótulos ocorreu por meio das fichas técnicas, fornecidas pelos produtores, com a descrição detalhada da receita, quantidades de ingredientes, rendimento, e peso líquido da embalagem. A partir desses dados foram utilizadas tabelas de composição nutricional dos alimentos (TACO, 2011) para os cálculos e construção da tabela de informação nutricional e rotulagem nutricional frontal. Os autores participaram de todas as etapas do estudo. Foram atendidos 3 produtores artesanais e elaboradas 18 tabelas de informação nutricional para os seguintes produtos: molhos, doces de frutas, geleias, frutas e vegetais desidratados, temperos a base de sal, ervas e especiarias, farinhas de tubérculos e de banana verde. Destes, 3 produtos apresentaram obrigatoriedade da rotulagem nutricional frontal para alto teor em açúcar adicionado e 4 para alto em sódio. Logo, foi possível observar a importância da oferta deste serviço, via projeto de extensão universitária, de forma a promover a inclusão produtiva com segurança sanitária de pequenos produtores de alimentos com vistas à segurança alimentar e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 429 de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre rotulagem nutricional obrigatória de alimentos embalados. Diário Oficial da União nº 195, de 9 de outubro de 2020. TACO. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. Versão 4. Unicamp, São Paulo, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1496**

TÍTULO: **PRÁTICAS DA FISIOTERAPIA NO FOLLOW-UP DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA VERGUEIRO E SILVA,CATARINA FERREIRA DA SILVA,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,MARINA BECKER MARTINS,LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA,HALINA CIDRINI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

O Follow-up é um conjunto de medidas voltadas ao acompanhamento de bebês, majoritariamente recém-nascidos de risco, e tem como finalidade identificar precocemente, possíveis atrasos ou alterações no neurodesenvolvimento. Dessa forma, é possível intervir, evitar ou minimizar os efeitos da progressão de dificuldades diversas, aumentando as possibilidades de reduzir a gravidade. Estudos apontam que, na falta de uma detecção precoce de anormalidades, podemos ter atrasos no aprendizado, linguagem, pessoal-social, motor-grosso e fino-adaptativo.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática acerca das práticas de acompanhamento, perfil e desfechos encontrados nos programas de *Follow-up*.

Para isso, o método usado foi uma revisão sistemática utilizando diferentes associações dos descritores nas bases de dados eletrônicas: BVS, PEDro, PubMed e SciELO. Os descritores escolhidos foram: "Follow-Up Studies", "Early Medical Intervention", "Infant, Premature", "Infant, Newborn", "Physical Therapy Modalities", "Child Development" e "Developmental Disabilities" e suas traduções para português e espanhol. Os artigos foram selecionados entre os meses de setembro e outubro de 2022. Os filtros usados foram textos completos e estudos dos últimos 10 anos. Após a busca, o total de artigos foram listados em planilhas com as informações disponíveis, eliminados os artigos duplicados, para então ocorrer a seleção a partir da leitura de resumos e/ou por completo. A partir desse momento a exclusão de artigos são justificados de acordo com os critérios de elegibilidade. Os alunos participantes da pesquisa atuaram na coleta de dados, através do levantamento dos artigos nas bases de dados selecionadas, bem como a análise do material de acordo com os fatores de inclusão e exclusão determinados em conjunto com as orientadoras.

Como resultados preliminares, encontramos um total de 396 artigos, sendo 278 na base de dados Pubmed, 45 na BVS, 10 na Scielo, e 63 na PEDro. Após a retirada dos artigos duplicados, o número reduziu para 204, 3, 7 e 49 em cada base de dados, respectivamente, somando 263 artigos, que tiveram como base de exclusão título e resumo. Para leitura na íntegra foram excluídos os artigos que não abordavam pacientes pediátricos, atraso no desenvolvimento neuromotor e atuação fisioterapêutica, restando 52 para a elegibilidade.

Os resultados preliminares mostram que, mesmo com um número razoável de artigos incluídos no trabalho, poucos de fato abordam o tema com foco na atuação da Fisioterapia dentro dos programas de Follow-up. Houve também abordagens heterogêneas sobre as rotinas e práticas fisioterapêuticas, não havendo um padrão. Portanto, mais pesquisas sobre a atuação da Fisioterapia no programa de Follow-up e novos protocolos de seguimento devem ser realizadas e propostas.

BIBLIOGRAFIA: GRANEIRO, Thais de Souza; OLIVEIRA, Érika Branco de; SANTOS, Rosângela da Silva. A estratégia follow-up e o recém nascido de risco no Município do Rio de Janeiro.. Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped, v. 3, n. 1, p. 27-41, jul. 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1498**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DO NÚCLEO METABÓLICO ESSENCIAL DA BACTÉRIA VIBRIO CHOLERAEE**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ COELHO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO:

Compreender as mudanças adaptativas em nível sistêmico em resposta a variações no ambiente é uma questão chave na análise do metabolismo de bactérias. As abordagens atuais de biologia computacional, como a análise de balanço de fluxo de conversão dos metabólitos, têm se mostrado altamente bem-sucedidas na análise das capacidades do metabolismo celular. Neste trabalho está sendo empregada uma metodologia similar para avaliar o metabolismo da *Vibrio cholerae*, bactéria causadora da cólera, em diversos ambientes. Como ferramenta computacional vamos usar as plataformas de dados e programas KBase (ARKIN et al., 2018) e ModelSeed (Seaver et al. 2020), em união com a análise de dados desenvolvida neste trabalho usando a linguagem Python. Dos 510 meios de cultura disponíveis da plataforma ModelSeed, 302 foram utilizados, levando em conta os que, após análise no modelo do metabolismo central de *V. cholerae*, resultaram em uma taxa de crescimento positiva. Para uma análise detalhada das rotas metabólicas, os meios de cultura foram divididos em 5 grupos com diferentes taxas de crescimento, sendo possível avaliar a adaptação da bactéria em diferentes meios de cultura. Mostramos que um total de 9 reações foram identificadas ativas em todos os meios analisados, indicando um núcleo metabólico essencial, que pode ter um importante papel na elucidação de redes de regulação metabólica e na busca de alvos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS ARKIN, AP et al. KBase: The United States Department of Energy Systems Biology Knowledgebase. Nature Biotechnology. 2018;36: 566. doi: 10.1038/nbt.4163 SEAVER, Samuel MD et al. The ModelSEED Database for the integration of metabolic annotations and the reconstruction, comparison, and analysis of metabolic models for plants, fungi, and microbes. bioRxiv, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1509**

TÍTULO: **CUIDADOS PALIATIVOS E LOGOTERAPIA: DO SENSO COMUM À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SALGADO RAMOS, BRUNNA MAINAR DE LIMA, MARIA VITORIA MALTE MELILLO, REBECCA FILGUEIRA DE SOUZA MARQUES, JULIA MARIA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO:

O avanço da medicina e das tecnologias tem aumentado a sobrevivência dos pacientes com doenças que ameaçam a continuidade da vida, mas nem sempre é garantida uma boa qualidade de vida. Nesse cenário, os cuidados paliativos surgem como uma alternativa para essa população. Trata-se de uma "abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação precoce, avaliação e tratamento da dor, além de outros problemas de natureza física, psicológica, social e espiritual" (OMS, 2017). Além disso, estratégias para auxílio ao enfrentamento do sofrimento inevitável e da proximidade da morte, como proposto pela Logoterapia, podem ser relevantes no acompanhamento de pessoas em CP e seus familiares. Entretanto, ainda existem muitos obstáculos que dificultam o desenvolvimento dessa abordagem de cuidado. Dentre essas barreiras, podemos destacar as educacionais, ou seja, a grande maioria dos profissionais de saúde em todo o mundo tem pouco ou nenhum conhecimento sobre os princípios e práticas dos cuidados paliativos (WHPCA, 2020). Sendo assim, a capacitação profissional e pesquisa científica são necessários para o desenvolvimento e ampliação do acesso à assistência em Cuidados Paliativos. Objetivos: Descrever as ações do projeto de iniciação científica iniciado no segundo semestre de 2022, e apresentar os conceitos e fundamentação teórica dos Cuidados Paliativos e da Logoterapia, mediante a comparação com o senso comum sobre esses temas. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e apresentação de opiniões de pessoas leigas por meio de interações via redes sociais, utilizando instrumentos como enquête e caixa de pergunta. Resultado: As ações do grupo de pesquisa iniciaram no mês de agosto com reuniões semanais para estudo em torno dos 3 eixos: Terapia Ocupacional, Cuidados Paliativos e Logoterapia. As discentes identificaram elementos sobre o senso comum a respeito do que são Cuidados Paliativos e Logoterapia, e estudaram os conceitos e fundamentos destas abordagens, bem como sua relação com a Terapia Ocupacional. Conclusão: ao longo dos primeiros meses do grupo de pesquisa foi possível estudar com profundidade os temas propostos e delinear os métodos para dois projetos de pesquisa, intitulados "Avaliação em Cuidados Paliativos pediátricos", e "Utilização da terapia de reminiscência como recurso terapêutico por terapeutas ocupacionais no cuidado a pessoas com doença de Alzheimer e seus familiares".

BIBLIOGRAFIA: OMS Organização Mundial da Saúde. WHO Definition of Palliative Care. Disponível em: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>. (acesso em: 07 de novembro de 2022) WHPCA Worldwide Palliative Care Alliance. Global Atlas of Palliative Care. 2ª Ed. Londres. 2020. Disponível em: <https://www.thewhPCA.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>. Acesso em 07 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1514**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA GENOTOXICIDADE E FOTOGENOTOXICIDADE DE AGROQUÍMICOS UTILIZANDO SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

AUTOR(ES) : **GABRIEL REIS PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DE PÁDULA,RAIANE ROSALES DINIZ,LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO:

Os agroquímicos são uma classe de substâncias químicas que vêm apresentando extenso uso nos últimos anos, com crescente registro de novas moléculas. Diversos estudos já demonstraram correlações entre a exposição a agroquímicos e doenças, incluindo câncer. Constantes evidências de efeitos genotóxicos dessa classe de substâncias associadas a limitações dos métodos de detecção de mutagenicidade e fototoxicidade existentes ratificam a necessidade de refinar as metodologias e abordagens de avaliação da segurança desses produtos. Nesse contexto, em virtude de suas características, o microrganismo *Saccharomyces cerevisiae* tem se apresentado como um promissor candidato a modelo celular para avaliação de geno/fotogenotoxicidade, incluindo a cepa AWP001 (*yno1*) como potencial bioindicadora de eventos mutagênicos de caráter oxidativo (DINIZ et al., 2019). A pesquisa tende a refinar e ratificar a importância da predição de risco dessa classe de substâncias, contribuindo para uma avaliação da segurança de agroquímicos mais robusta e confiável. O objetivo do projeto foi avaliar a mutagenicidade e fotomutagenicidade de agroquímicos utilizando a cepa AWP001 (*yno1::KanMX6*) de *Saccharomyces cerevisiae* como biomodelo. A cepa apresenta deficiência parcial na sinalização geral de reparo de danos oxidativos ao DNA, tornando-se um bioindicador de segurança. A mutagênese foi analisada utilizando o sistema de resistência à Canavanina - sistema de "mutagênese direta" que detecta todas as mutações que inativam o gene da arginina permease, CAN1 (Diniz et al., 2019) - Para o estudo da fotomutagenicidade foi utilizado o simulador solar 91192 ORIEL/NEWPORT®, permitindo a mimetização de condições equivalentes à exposição ao sol de maneira controlada. Inicialmente foi avaliada a sensibilidade da cepa a controles positivos de mutagenicidade e fotomutagenicidade e, posteriormente, a resposta frente à exposição aos agroquímicos por meio de crescimento em meio seletivo baseado no método de resistência à canavanina (DINIZ et al., 2019). A cepa respondeu aos controles positivos (4-NQO e 8-MOP) de forma dose-dependente, evidenciando capacidade preditiva. Até o presente momento foi avaliada a mutagenicidade dos agroquímicos glifosato e prothioconazol, os quais não demonstraram potencial mutagênico - estudos a serem aprofundados.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DINIZ, R. R. et al. *Saccharomyces cerevisiae* strains as bioindicators for titanium dioxide sunscreen photoprotective and photomutagenic assessment. *Journal of Photochemistry and Photobiology B: Biology*, v. 198, n. February, p. 111584, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1516**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO METABOLISMO GLICÍDICO NO CICLO REPLICATIVO DO VÍRUS CHIKUNGUNYA.**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CARDIA MUSSER,BIA FRANCIS RAJSFUS**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO,RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES**

RESUMO:

A chikungunya é causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV), um alfavírus da família *Togaviridae*, transmitido a partir da picada de mosquitos do gênero *Aedes spp.*. Apesar dos avanços nas pesquisas, ainda não se sabe quais fatores genéticos e imunológicos são os responsáveis por promover a persistência dos sintomas da CHIKV. Estudos indicam que indivíduos com comorbidades são mais suscetíveis a esses agravamentos. Dentre estas patologias, o diabetes mellitus é uma das principais comorbidades relacionadas a cronicidade e severidade, visto que, indivíduos diabéticos, após a infecção por CHIKV, podem apresentar maiores períodos de hospitalização. A correlação entre a infecção por CHIKV e diabetes permanece uma questão em aberto. Sabe-se que no decorrer de uma infecção viral, o metabolismo celular é alterado para favorecer a replicação. Dentre as vias mais comprometidas, destaca-se o metabolismo da glicose. Além de ser essencial para o funcionamento celular, alterações nesta via têm o potencial de desencadear eventos pró-inflamatórios, que podem levar a dano tecidual. Logo, o objetivo deste trabalho é identificar o papel do metabolismo glicolítico na infecção pelo CHIKV e sua influência na resposta inflamatória mediada pelo vírus. Para isso, células endoteliais umbilicais humanas (HUVEC) foram cultivadas em diferentes concentrações de glicose (5,5 e 25 mM), tratadas com concentrações subtóxicas de inibidores específicos das enzimas: hexoquinase (2-Deoxi-Glicose), fosfofructoquinase (3PO), lactato desidrogenase (oxamato), transportador de piruvato mitocondrial (UK-5099), fosforilação oxidativa (oligomicina) e glicose-6-fosfato desidrogenase (desidroepiandrosterona) e, infectadas com CHIKV a uma multiplicidade de infecção (MOI) de 0,15 por 24h. Ao término deste período, o sobrenadante foi utilizado para investigar diferenças na produção de partículas virais. As células foram lisadas para extração do RNA total, e foi convertido em cDNA para possível identificação da expressão gênica de mediadores inflamatórios e da replicação viral. Ao analisar o título viral, que foi determinado por ensaio de plaque, observamos que ocorreu uma redução da formação de partículas infecciosas ao utilizar o inibidor 2DG. Estamos analisando os resultados para os outros inibidores. Como perspectivas futuras, realizaremos ensaios com inibidores da via das hexosaminas para saber a importância no ciclo replicativo do CHIKV, além de avaliar alterações nos níveis dos metabólitos das vias metabólicas citadas anteriormente. Além disso, realizaremos ensaios de ELISA para quantificar os níveis de citocinas pró-inflamatórias, avaliaremos a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e ativação de vias de morte celular, para que se possa comparar o efeito específico de cada inibidor nos seus determinados alvos. A aluna atuou diretamente no cultivo celular, infecção, preparação das amostras para ensaios qPCR, e plaque.

BIBLIOGRAFIA: 1. Vaishnavi K; Ganesan; Bin Duan; and St Patrick Reid. Chikungunya Virus: Pathophysiology, Mechanism and Modeling. *Viruses*; 2017. 2. Ministério da Saúde - Boletim epidemiológico; Volume 53; 2022.. Constant LEC; Rajsfus BF; Carneiro PH; Sisnande T; Mohana-Borges R; Allonso D. Overview on 3. Chikungunya Virus Infection: From Epidemiology to State-of-the Art Experimental Models. *Frontiers in Microbiology*; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1518**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE MODELO DE CULTURA DE CÉLULAS TRIDIMENSIONAL PARA O ESTUDO DO PERFIL DAS JUNÇÕES CELULARES EM LINHAGENS DE CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **DANIELA FILOMENA TAVARES DE PINA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SILVEIRA WAGNER, JOSÉ ANDRÉS MORGADO DÍAZ**

RESUMO:

O tecido epitelial é caracterizado por apresentar células justapostas e com pouca matriz extracelular entre elas. As células epiteliais são polarizadas e apresentam membranas apical e basolateral separadas por junções intercelulares. A perda da polaridade das células epiteliais e da adesão célula-célula é frequentemente observada em tumores e leva a ruptura da integridade do tecido. O desenvolvimento de sistemas de cultura tridimensionais (3D) tem sido fundamental para estudar a perda da polaridade e a dinâmica das junções celulares na patogênese do câncer. Embora diversos modelos tenham sido desenvolvidos e aperfeiçoados ao longo dos anos, estes são muitas vezes complexos e caros para estabelecer. Dos modelos 3D disponíveis, o modelo de formação de esferoides independente de ancoragem (EIA) e o modelo de formação de esferoides dependente de ancoragem (EDA) são amplamente utilizados. O primeiro, é um modelo mais simples e altamente reproduzível, enquanto o segundo, permite que as células se organizem de uma forma mais complexa, porém apresenta um custo mais elevado. Diversos estudos demonstraram que diferentes modelos 3D de câncer colorretal (CCR) permitiram um avanço importante no entendimento dos processos de transformação maligna e metástase. No entanto, ainda não é bem definido e caracterizado qual é o melhor modelo para estudar o perfil das junções celulares no CCR. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de formação de esferoides de diferentes linhagens de CCR no modelo EIA. Para isso, linhagens derivadas de adenocarcinoma colorretal Caco-2, HCT-116, HT29 e SW480 foram cultivadas em placas de 96 poços contendo 2% de agarose. Para a otimização da formação dos esferoides, diferentes quantidades de células (1000-5000/células por poço) foram testadas. Após 7 dias, a capacidade de formação dos esferoides foi analisada e quantificada por microscopia de contraste de fase. As linhagens HCT-116, SW-480 e HT-29 apresentaram esferoides com estrutura organizacional similar, onde observou-se uma estrutura compacta única, uniforme e com bordas regulares. A linhagem Caco-2 apresentou múltiplos esferoides, com nível de compactação menor e com bordas irregulares. Os dados apresentados acima, indicam que o sistema de cultura tridimensional EIA é reproduzível e que o grau de diferenciação entre as linhagens celulares pode refletir na aquisição de propriedades que permitam a formação de colônias independente de matriz extracelular.

BIBLIOGRAFIA: 1. Garcia MA, Nelson WJ, Chavez N. Cell-cell junctions organize structural and signaling networks. *Cold Spring Harb Perspect Biol.* 2018;10
2. Ravi M, Ramesh A, Pattabhi A. Contributions of 3D Cell Cultures for Cancer Research. Vol. 232, *Journal of Cellular Physiology.* 2017. 3. Habanjar O, Diab-Assaf M, Caldefie-Chezet F, Delort L. 3D cell culture systems: Tumor application, advantages, and disadvantages. Vol. 22, *International Journal of Molecular Sciences.* 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1520**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS DE LONGO PRAZO INDUZIDAS PELA EXPOSIÇÃO À QUINURENINA NO PERÍODO NEONATAL**

AUTOR(ES) : **ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, LAURA DE SOUZA DUARTE, BRENDA DA SILVA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno neuropsiquiátrico que afeta cerca de 1% da população mundial. Estudos demonstram uma forte correlação entre a neuroinflamação observada na esquizofrenia, especialmente em períodos precoces do neurodesenvolvimento, e um desbalanço na via da quinurenina. Esta via parte do triptofano gerando a quinurenina (KYN), que posteriormente é convertida a ácido quinurênico (QUINA). Estudos *post mortem* em pacientes com esquizofrenia indicam um aumento nos níveis de QUINA no plasma e no córtex (Plitman et al., 2017). Além disso, exposição a altos níveis de KYN em períodos críticos do neurodesenvolvimento (gestacional e neonatal) em roedores leva a alterações comportamentais ligadas ao transtorno. Assim, esta abordagem apresenta alto valor translacional para estudo de transtornos psicóticos e pode ser aplicada na busca de novos alvos terapêuticos. Com isso, o objetivo desse trabalho é avaliar em camundongos Swiss adultos a presença do fenótipo relacionado aos diferentes sintomas da esquizofrenia decorrentes da administração de KYN no período neonatal. Para isso, foi realizada a administração de KYN (200 mg/kg i.p.) ou PBS (15 mL/kg i.p.), duas vezes ao dia, entre o dia pós-natal (PND) 7 e 16 (CEUA:120/22). A partir do PND70, esses animais foram avaliados em uma série de tarefas comportamentais: alternâncias espontâneas (AE), aproximação social (AS), preferência por sacarose (PS) e splash test (ST). Resultados expressos em média \pm desvio padrão. Todos os autores participaram da realização e análise dos dados. Até então, apenas dados com fêmeas foram analisados. Resultados preliminares demonstram que fêmeas do grupo PBS apresentam média de AE no labirinto em Y superior a 50%, indicando uma memória de trabalho intacta ($59,4 \pm 7,9\%$, $p=0,01$ vs 50%). Mas o grupo KYN não obteve resultado significativamente diferente de 50% ($55,7 \pm 7,3\%$, $p=0,08$ vs 50%), indicando uma baixa alternância entre os braços que corresponde a um prejuízo na memória de trabalho. Na AS, o grupo PBS apresentou preferência significativa de interação com a gaiola social ($80,9 \pm 12,5\%$, $p<0,001$). O grupo KYN não apresentou preferência significativa para interação com a gaiola social, indicando prejuízo na preferência social ($63,8 \pm 18,9\%$, $p=0,10$). No ST, não foram encontradas diferenças significativas no tempo de *grooming* entre os grupos, indicando que a administração de KYN não alterou o autocuidado desses animais (PBS: $88,9 \pm 19,1s$; KYN: $95,1 \pm 52,4s$; $p=0,79$). Na PS, ambos os grupos apresentaram maior consumo da solução contendo sacarose sem diferença entre eles (PBS: $75,4 \pm 15,9\%$; KYN: $82,7 \pm 9,2\%$, $p=0,30$), indicando ausência de anedonia. Dessa forma, observa-se que a administração de KYN, durante o período neonatal, induziu comportamentos relacionados à esquizofrenia em camundongos fêmeas adultas, caracterizados pelo prejuízo na memória de trabalho e na preferência social. Avaliação de dados referentes a outras tarefas e do comportamento de animais machos estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: PLITMAN, E. et al. Kynurenic Acid in Schizophrenia: A Systematic Review and Meta-analysis. *Schizophrenia Bulletin*, v. 43, n. 4, p. 764-777, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1525**

TÍTULO: **EFEITOS BIOLÓGICOS DA CARNOSINA SOBRE CÉLULAS DE GLIOMA C6**

AUTOR(ES) : **MILLENY ISIDORO LIMA, BELISA PARMEGGIANI, PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO:

Efeitos Biológicos da Carnosina sobre Células de Glioma C6

M.I. Lima*, B.S. Parmeggiani, P.F. Schuck, R.A.M. Reis, G.C. Ferreira

Laboratório de Erros Inatos do Metabolismo, Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo

de Meis / Universidade Federal do Rio de Janeiro

Laboratório de Neuroquímica, Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho / Universidade

Federal do Rio de Janeiro

A carnosina é um dipeptídeo imidazólico, endógeno composto por β -alanina e L-histidina amplamente distribuído pelos tecidos, incluindo o músculo e o cérebro. Alguns dos papéis fisiológicos descritos da carnosina são o tamponamento de pH, quelante de íons metálicos e ação anti-agregante, anti-inflamatória, anti-tumoral, bem como a proteção contra a formação de produtos finais de glicação avançada e lipoxidação (M BALION et al., 2007). A biossíntese da carnosina é mediada pela enzima carnosina sintase, e a sua degradação é realizada pela carnosinase sérica, que é expressa no fígado e no cérebro, e pela dipeptidase citosólica não específica, expressa em vários tecidos. Considerando-se seus diversos papéis biológicos, a carnosina tem sido investigada por seu potencial terapêutico, especialmente no tratamento de doenças do envelhecimento. Contudo, indivíduos afetados pela carnosinemia, doença genética em que há deficiência na atividade da carnosinase sérica apresentam alterações neurológicas graves acompanhadas de excreção aumentada de carnosina. O modelo de células de linhagem tumoral C6, é uma linhagem de glioma bem aceito como modelo para astrócitos. Esse modelo foi utilizado para o estudo de mecanismos desencadeados pela presença de carnosina, os quais podem ser validados posteriormente em outros modelos *in vitro* e em modelos animais. Nesse contexto, foi realizada uma análise por *western blotting* do imunoconteúdo de proteína glial fibrilar ácida (GFAP), marcador de astrócitos e indicativa de possível reatividade, em células de glioblastoma C6 incubadas com carnosina. Não foram detectadas diferenças estatísticas, porém há uma tendência de aumento no conteúdo de GFAP em amostras tratadas com carnosina 5mM por 72h, sendo necessários mais experimentos para confirmar este efeito. Também foi realizada a marcação por imunocitoquímica da proteína GFAP em linhagens de glioblastoma tratadas com carnosina a fim de validar a análise do *western blot* e verificar se a incubação com carnosina altera a morfologia das células. Estes dados estão em fase de análise. Ressalta-se que a bolsista contribuiu em todas as fases experimentais, desde manejo das células em cultura, tratamento com carnosina, até execução dos experimentos e análise dos resultados. Esses experimentos permitem entender o papel da carnosina em diferentes contextos biológicos, e terão continuidade nos próximos meses.

Palavras chaves: Carnosina; Carnosinemia; Linhagem de Glioma C6

Referências:

- Balion CM, et al. (2007). BMC Neurol. 10.1186/1471-2377-7-38.

BIBLIOGRAFIA: Balion CM, et al. (2007). BMC Neurol. 10.1186/1471-2377-7-38.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1528**

TÍTULO: **A DIMENSÃO ESPIRITUAL DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS E SEUS CUIDADORES DE UMA COMUNIDADE COMPASSIVA DE FAVELA**

AUTOR(ES) : **MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA, MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA, ALEXANDRE ERNESTO SILVA, MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA, PALOMA MIZAEI**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: Na busca da integralidade do cuidado ao paciente e ao seu cuidador, a assistência espiritual se soma para uma assistência de qualidade, diferenciada, individualizada e reflexiva. Pode ainda oferecer a possibilidade de aprender a lidar com o diagnóstico a partir de uma relação de equilíbrio entre corpo, mente e alma. No contexto dos cuidados paliativos, ações voluntárias podem possibilitar assistir uma população de determinado local. Dentre possibilidades destaca-se o movimento denominado Comunidade Compassiva(CC), que atua através de redes constituídas por moradores e profissionais de saúde que assistem pacientes, familiares e cuidadores que vivenciam o processo de morte e morrer através de práticas de empatia e compaixão. **Objetivo:** Analisar a espiritualidade, a religiosidade e o bem-estar espiritual de pacientes em cuidados paliativos e seus cuidadores em uma Comunidade Compassiva de favela. **Método:** trata-se de um estudo misto concomitante observacional e exploratório. O cenário de pesquisa serão os domicílios de pacientes em cuidados paliativos das favelas da Rocinha e Vidigal na cidade do Rio de Janeiro assistidos pelos projetos de extensão da UFRJ e UFSJ pautados no movimento CC. Os participantes serão pacientes com diagnóstico de condições ameaçadoras da continuidade da vida e seus cuidadores principais. A seleção se dará por amostragem de conveniência com a aplicação de 4 instrumentos compostos por dados sociodemográficos, Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade, Escala de Religiosidade de Duke e o Roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados serão tabulados e explorados a partir da combinação mista. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa, conforme Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) 64142422.8.0000.5238. **Resultados parciais:** Foram realizadas 12 entrevistas com os pacientes e 13 entrevistas com os cuidadores, totalizando 35 entrevistas até o momento. O término da coleta está previsto para abril de 2023. Posteriormente, será iniciado o processo de análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. P. Pesquisa de Métodos Mistos. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. KELLEHEAR, A. Compassionate Cities: global significance and meaning for palliative care. Progress in palliative care. Progress in Palliative Care, v. 28, n. 2, p. 115-119, 2019. Disponível <https://doi.org/10.1080/09699260.2019.1701835>. Acesso em: 12 set. 2022. KOENIG, H. Espiritualidade no cuidado com o paciente: por que, como, quando e o que. São Paulo: FE, 2005. em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1530**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DO DIÁRIO DE AMAMENTAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL DE AMAMENTAÇÃO DE PRÉ TERMO**

AUTOR(ES) : **JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA, JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

VALIDAÇÃO DO DIÁRIO DE AMAMENTAÇÃO DA ESCALA COMPORTAMENTAL DE AMAMENTAÇÃO DE PRÉ-TERMO

Introdução: A amamentação do recém-nascido prematuro pode ser considerada um desafio devido à sua imaturidade do sistema fisiológico e do neurodesenvolvimento. Dependendo da idade gestacional, o recém-nascido prematuro precoce pode apresentar sucção débil e dificuldade em coordenar a respiração e deglutição⁽¹⁾. O contato do profissional de saúde com as mães para entender suas dificuldades e facilidades no processo de amamentação é fundamental. Portanto, o diário de amamentação pode ser um instrumento para auxiliar mães e profissionais de saúde no processo de apoio ao aleitamento materno. **Objetivo:** Validar o diário de amamentação da escala comportamental de amamentação de pré-termo utilizado por mães de recém-nascidos prematuros. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico para a validação de um instrumento clínico. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da instituição proponente e co-participante e está sendo realizado com mães de recém-nascidos prematuros de duas unidades neonatais localizadas no município do Rio de Janeiro. Foi disponibilizado um diário de amamentação para as mães da população estudada com o intuito de observar o comportamento do bebê em cada sessão de amamentação em 24 horas. Para validar o diário serão calculados o coeficiente de correlação intraclasse (ICC); o Alfa de Cronbach, o Coeficiente Kappa e a análise fatorial confirmatória. **Resultados alcançados:** Até o momento foram entrevistadas cinco mães, das quais, em 24 horas, uma mãe preencheu três sessões de amamentação, uma mãe preencheu quatro, e três mães preencheram oito sessões de amamentação. Em relação a média de duração das sessões de amamentação, uma das mães que completou o diário preencheu oito sessões de amamentação e obteve uma média de 16 minutos por sessão, das duas outras mães que completaram o diário, uma teve uma média de 15 minutos por sessão e o público alvo apresentou melhoras nos sinais de reflexo e busca. Já a segunda mãe, teve uma média de 27 minutos por sessão de amamentação. **Considerações finais:** A maioria das mães entrevistadas conseguiu realizar o preenchimento de pelo menos metade das sessões de amamentação em 24 horas. Espera-se que a validação dessa escala possa auxiliar as mães no processo do aleitamento materno até o seu completo estabelecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zukova S. et al. Breastfeeding preterm born infant: Chance and challeng. International Journal of Pediatrics and Adolescent Medicine 8 (2021) 94e9795. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijpam.2020.02.003>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1531**

TÍTULO: **CURSO “OS LAÇOS ENTRE O FEMININO E A DOÇARIA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DEODATO DA SILVA, ISABELA ANTUNES, MARCELLA SULIS, GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

Introdução: Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o curso “Os laços entre o feminino e a doçaria” ministrado em “A Alma Encantadora do Açúcar”, oficina organizada pelo projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória e desenvolvida no decorrer do mês de novembro de 2022. O público-alvo da oficina foi mulheres empreendedoras e doceiras integrantes da Asplande, associação que busca instrumentalizar as populações de baixa renda, especialmente aquelas chefiadas por mulheres. A aula contou com a participação de trinta mulheres com faixa-etária entre 25 e 70 anos. Objetivo: Contar um pouco da história da tradição de doces no Brasil e fomentar a troca de conhecimentos. Metodologia: O curso referido neste trabalho foi pensado de modo a transmitir para as empreendedoras as relações estabelecidas entre a tradição da produção doceira no país e sua relação de proximidade com o trabalho feminino utilizando, além de teóricos como referencial, escritoras literárias que abordam o tema em suas obras, como Cora Coralina e Nina Rizzi. Resultados: Com duas horas de duração, a aula propiciou a partilha de conhecimentos e vivência das mulheres que compõem a associação da Asplande, de modo a valorizar a prática artesanal da produção de doces e fortalecer o senso de comunhão entre as doceiras. Conclusão: O propósito deste relato é compartilhar a experiência vivenciada pelos integrantes do projeto ao planejar e ministrar o curso, assim como apresentar os meios pelos quais o curso de Gastronomia da UFRJ busca aproximar a comunidade externa e o ambiente acadêmico por meio da extensão.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam (org.). Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital, 2021. p. 23-79. CASCUDO, Luís da Câmara. História da alimentação no Brasil. São Paulo: Editora Nacional, 1967. FREYRE, Gilberto. Açúcar: em torno da etnografia, da história e da sociologia do doce no Nordeste canavieiro do Brasil. 3. ed. Recife: Massangana, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1538**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DE DROSOPHILA SUZUKII NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS.**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA ANDRADE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIO SILVA FARIA, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

Originária de regiões asiáticas, *Drosophila suzukii* passou por um rápido período de disseminação pelo mundo, causando fortes estragos na fruticultura. Trata-se de uma drosófila singular, pois as fêmeas possuem ovopositor serrilhado que lhes permite perfurar e colocar ovos em frutas de pele fina antes de sua colheita. No território brasileiro, os primeiros registros dessa espécie foram em Santa Catarina e Rio Grande do Sul em 2014 (Deprá et al., 2014). Na Região Neotropical são conhecidas 52 plantas hospedeiras de *D. suzukii* pertencentes a 23 famílias, sendo o controle químico o método mais utilizado para reduzir as populações de *D. suzukii* em plantações comerciais (Garcia, 2020). O nosso grupo está inserido numa parceria entre sete instituições de pesquisa (UFPEL, UFRJ, UFPR, UNB, EPAGRI, IFES e IB-APTA), visando o monitoramento de *D. suzukii* e prospecção de parasitoides que possam ajudar no controle biológico da praga. O objetivo desse trabalho é investigar as interações entre *Drosophila suzukii*, suas plantas hospedeiras e parasitoides no município de Petrópolis. A escolha desse município tem duas principais justificativas: (1) em 2014, *D. suzukii* foi detectada no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Bitner-Mathé et al. 2014) e (2) o município apresenta o cultivo de frutas potencialmente hospedeiras, em particular, uvas e morangos. Os frutos de pele fina deverão ser amostrados em propriedades rurais que apresentem cultivo de uvas ou morangos. Complementarmente, serão feitas amostras de frutos em outros locais como: quintais, praças e mercados em centro urbano e nas matas em unidades de conservação. As coletas dos frutos serão realizadas a cada início de estação durante 2 anos consecutivos. Para cada tipo de frutífera, até 20 frutos serão obtidos diretamente da planta e 20 frutos do solo. Os frutos serão trazidos para o laboratório e monitorados quanto ao aparecimento de pupas e, posterior, eclosão de moscas e parasitoides. Os insetos serão acondicionados em álcool 70% e classificados através de análise morfológica. A infestação de *D. suzukii* será descrita para cada fruto hospedeiro, considerando-se: o número de pupas por massa de fruto; a frequência de diferentes espécies de drosofilídeos; a razão sexual; a porcentagem de *D. suzukii* no total de moscas emergidas; o índice de parasitismo. Os resultados serão comparados entre frutíferas e entre os diferentes locais amostrados através de análises uni e multivariadas; e farão parte de uma análise mais abrangente envolvendo os dados dos outros grupos de pesquisa parceiros. A primeira excursão para obtenção das amostras de frutos está definida para março de 2023 em duas propriedades rurais, uma produtora de uvas e outra, de morangos; no Parque Nacional da Serra dos Órgãos e no bairro de Corrêas. Nossa expectativa é que o monitoramento de *D. suzukii* possa contribuir para subsidiar programas de manejo e auxiliar na sua redução populacional. Auxílio: Bolsa IC2022 FAPERJ 284929; CNPq 408479/2021-3

BIBLIOGRAFIA: Bitner-Mathé, B.C., J. Victorino, and F.S. Faria. (2014). *Drosophila suzukii* has been found in tropical Atlantic Rainforest in southeastern Brazil. *DIS*, 97: 136-137. Deprá, M., J.L. Poppe, H.J. Schmitz, D.C. De Toni, and V.L.S. Valente (2014). The first records of the invasive pest *Drosophila suzukii* in the South American continent. *Journal of Pest Science* 87: 379-383 Garcia F.R.M. (2020) Introduction to *Drosophila suzukii* Management. In: Garcia F.R.M. (eds) *Drosophila suzukii* Management. Springer, Cham.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1544**

TÍTULO: **LUZ, CÂMERA, AÇÃO!: UMA EXPERIÊNCIA AUDIOVISUAL EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ISADORA SUASSUNA COUTO RIBEIRO, BARBARA VASCONCELOS MAIA FORTE, BEATRIZ MORAIS ADLER, NINA WETTREICH GOLDBACH, MARIA REZENDE COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO:

Segundo Meirelles (2015), a brincadeira é um elemento essencial da infância. Ao brincar, a criança expressa seus sentimentos e desejos, conecta-se com sua família e comunidade, além de desenvolver sua imaginação e criatividade. Assim, o projeto de extensão universitária *Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes* se ancora na perspectiva da ludicidade como estratégia promotora da saúde mental infantojuvenil. Nos anos de 2021 e 2022 foram realizadas ações de promoção da saúde mental, junto a uma turma de quarto e quinto ano, em uma escola municipal da cidade do Rio de Janeiro. Tais ações tinham como proposta a criação de um projeto audiovisual intitulado *Heróis Contra a Covid-19*, abordando questões ligadas à pandemia e buscando proporcionar espaços de promoção de autonomia e criatividade e fortalecer o senso de pertencimento e coletividade. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar esta ação que, visando a manutenção do espaço criado e do vínculo estabelecido com a turma, teve como produto final o filme de curta-metragem intitulado *Heróis Contra a Covid-19: Parte II*. O trabalho se desenvolveu através de encontros semanais, com 50 minutos de duração, de fevereiro a dezembro de 2022. Os encontros foram realizados a partir da formação de pequenos grupos coordenados pelas extensionistas, o que facilitou a dinâmica em equipe, possibilitou a construção coletiva do roteiro e favoreceu o protagonismo das crianças durante toda a execução do projeto. Essa experiência permitiu às extensionistas acompanharem as crianças durante um ano e vivenciarem semanalmente os desafios e potencialidades da escola. Dessa forma, foi possível não só compreender, mas vivenciar as diretrizes da extensão universitária como a interação dialógica, que diz respeito à construção de conhecimento em conjunto com o público alvo do projeto, promovendo uma relação horizontal. Além disso, essa experiência na extensão também possibilitou a ampliação do entendimento da promoção de saúde na escola, abordando não só as crianças com demandas, mas sim todas as outras envolvidas e as suas relações entre si. Além do filme de curta-metragem, a ação realizada teve como resultado o fortalecimento do senso de pertencimento das crianças da turma que, ao construir um projeto comum, puderam se apropriar do espaço da escola de maneira lúdica e coletiva. Assim, a partir da presença do projeto na escola, tornou-se ainda mais clara a importância de trabalhar com recursos dos quais as crianças e jovens se identificam, como a linguagem audiovisual. O foco do projeto nas potencialidades, e não apenas nos problemas, tem como objetivo fomentar a colaboração, a conexão social e a capacidade das crianças de transformar o seu meio, tornando-se viável a existência de uma nova forma de cuidado, colaborando para o fortalecimento da promoção da saúde mental infantojuvenil (TEIXEIRA, FERREIRA, COUTO, 2021).

BIBLIOGRAFIA: MEIRELLES, R. (org.). *Território do brincar: diálogo com escolas*. São Paulo: Instituto Alana, 2015. (Coleção Território do Brincar). TEIXEIRA, M. R.; FERREIRA, A. O.; COUTO, M. C. V. . *Atenção psicossocial e promoção da saúde mental nas escolas*. In: Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes; Bruna Lídia Tao; Maria Fernanda Barboza Cid; Thelma Simões Matsukura. (Org.). *Saúde Mental de Crianças e Adolescentes e Atenção Psicossocial*. 1ed. St. de Parnaíba: Manole, 2021, v. , p. 35-47.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1547**

TÍTULO: **"#MIDIÊNCIA!": UMA PARCERIA UNIVERSIDADE-ESCOLA VOLTADA PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA LEITURA CRÍTICA DAS/COM AS MÍDIAS SOBRE A CIÊNCIA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **LAÍS GONÇALVES BERRUEZO, RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS, AKIRA OKADA JÚNIOR, MATHEUS DA ROCHA RANGEL, SAMARA RODRIGUES DE BRITO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO:

O contexto atual da cultura digital evidencia cada vez mais o desenvolvimento de uma leitura crítica das/ com as mídias sobre ciência na escola, tendo em vista como esses artefatos se tornaram os principais meios de comunicação e de acesso à informação científica de grande parte dos jovens (ONGARO, 2019). O aumento do cenário de desinformação durante a Pandemia de COVID-19 destaca a importância de ações pedagógicas voltadas à problematização, argumentação e expressão crítico-criativa sobre a ciência nas mídias digitais na educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar a atividade "#Midiência!", realizada em parceria com um professor de biologia de uma escola estadual de Maricá (RJ) voltada para a mobilização de práticas de letramento científico midiático (LeCiM), tendo como temática geradora o cenário da pandemia, junto a alunos do terceiro ano do ensino médio. A atividade foi desenvolvida com base nas demandas da escola e dos alunos e nas dimensões LeCiM: cultural das mídias e da ciência, que tem como foco caracterizar o contexto cultural em que as mídias e a ciência estão inseridas e apresentar as formas de produção, circulação e difusão do conhecimento científico; dos conteúdos científico midiáticos, que busca promover uma leitura crítica das informações científicas compartilhadas nos espaços digitais; criativa sobre a ciência nas mídias, que incentiva a expressão crítica e responsável em relação à elaboração de conteúdos científicos midiáticos; cidadã das ciências nas mídias, que estimula o desenvolvimento de ações nas mídias digitais, visando a cidadania digital. Inspiradas nessas dimensões foram desenhadas as quatro fases da atividade "#Midiência!": i) Shippados com a Ciência e com as Mídias, com objetivo de compreender o contexto cultural em que a ciência e as mídias estão inseridas por meio de um contato inicial com o gênero *podcast*; ii) Ciência e Mídias no Hype, com objetivo de interpretar a linguagem científica e incentivar a argumentação pelos alunos por meio do desenvolvimento de casos didáticos; iii) Ícones da Divulgação, buscou incentivar a expressão crítico-criativa dos alunos por meio da elaboração de um roteiro de um segundo *podcast*; iv) Hitamos, que buscou incentivar a produção de ações de cidadania digital na plataforma *Anchor*. A atividade foi realizada por 84 alunos no segundo semestre de 2021 de maneira remota, contando com a plataforma digital *Genial.ly*, um grupo no *whatsapp* e encontros síncronos semanais, previamente combinados, no *Jitsi meet*. Os alunos envolvidos no projeto participaram das etapas de planejamento, implementação e análise da atividade. Como contribuição da experiência pedagógica, observamos o desenvolvimento de uma postura crítica, dialógica e responsável dos alunos ao longo das fases do "#Midiência!". Por fim, destacamos a importância de parcerias universidade-escola para o desenvolvimento de uma leitura crítica das/ com as mídias sobre a ciência com alunos da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: ONGARO, V.; *Educação Em Tempo De "Fake News": Jovens Estudantes na Era da Pós-verdade*. PENSACOM BRASIL – São Paulo, SP – 09 e 10 de dezembro de 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1553**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS DEPENDENTES DA ATIVIDADE HISTONA DESACETILASE (HDAC) QUE REGULAM A EXPRESSÃO DE MIRNAS DURANTE A DIFERENCIAÇÃO MIELOIDE**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA DE FRANCA SILVA, LUIZA CARNEIRO CHRYSÓSTOMO, KARLA ROBERTA MOREIRA, THAYSE PINHEIRO DA COSTA, FELIPE MATHEUS RIBEIRO DE LIMA, ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO, DANIEL SERWY BRAZ, TARCÍSIO FONTENELE DE BRITO, ATILIO PANE, MARCIA CURY EL CHEIKH**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

O processo de diferenciação de progenitores mielóides já é bastante compreendido, pois inclui vias moleculares altamente reguladas por fatores de transcrição e citocinas. Dessa forma, mielócitos como os macrófagos, e suas células precursoras, os monócitos, surgem como elementos centrais para modular e ativar processos inflamatórios durante o reparo tecidual. Neste cenário, os mecanismos epigenéticos dependentes da atividade das enzimas Histona Desacetilases (HDACs) têm sido alvo de intensos estudos visando compreender as bases epigenéticas que regulam os perfis pró(M1) e anti-inflamatórios(M2) dos macrófagos durante o reparo tecidual. Nosso grupo provou que a atividade HDAC é necessária para regular a diferenciação mielóide e gerar macrófagos altamente plásticos que contribuem para modular a resposta inflamatória tanto *in vitro* quanto *in vivo* (Cabanel et al 2015, 2019). Entretanto, apesar de existir um mecanismo bem definido entre HDACs e regulação epigenética dos fenótipos M1 e M2 (Cabanel et al 2015, 2019), ainda não compreendemos com clareza aspectos relacionados aos alvos genéticos da atividade HDAC que podem estar envolvidos nessa regulação. Para abordar esse tema, propomos estudar o papel dos miRNAs, que são pequenos RNAs não codantes de aproximadamente 22 nucleotídeos que participam do processo de silenciamento pós-transcricional, degradando RNAs mensageiros maduros no citosol afetando diretamente a expressão gênica. Assim, hipotetizamos que os miRNAs possam ser alvos da atividade HDAC durante a diferenciação mielóide e aquisição dos fenótipos M1 e M2 em macrófagos. Assim, o objetivo deste estudo é caracterizar o papel da atividade HDAC para o estabelecimento de padrões de expressão de miRNAs durante a diferenciação mielóide *in vitro*. Para abordar essa questão, células da medula óssea de camundongos C57BL/6 foram obtidas a partir da técnica de *flushing* e cultivadas por 48 horas na presença de DMSO (controle) ou do inibidor da atividade HDAC TricostatinaA 10nM (iHDAC), o RNA total foi extraído e purificado com o kit MirVana (ThermoAM1560) para a produção de bibliotecas de pequenos RNAs utilizando-se o protocolo Illumina (Truseq Small RNA library preparation kit). O sequenciamento das bibliotecas foi realizado em plataformas NextSeq2000 (Illumina) em modalidade "multiplexing" e gerou entre 29 milhões e 52 milhões de *reads* por biblioteca. Nosso sequenciamento identificou 97 miRNAs cuja expressão diferencial entre os grupos controle e tratado foi estatisticamente significativa. Para validar essas alterações, sintetizaremos o cDNA utilizando o kit GoScript (Promega A5001) realizaremos qPCR seguido de quantificação pelo método $\Delta\Delta Ct$. Os precedimentos experimentais foram aprovados pelo CEUA/UFRJ sob o registro A05/2006219. Esperamos com estes resultados validar os achados *in silico* através de experimentos *in vitro* e prospectar novos bio-marcadores que possam ser utilizados em abordagens *in vivo* como alvos moleculares para a regulação da resposta inflamatória.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, Mariana et al. Epigenetic Control of Macrophage Shape Transition towards an Atypical Elongated Phenotype by Histone Deacetylase Activity. *PLoS ONE* 10(7): e0132984. doi:10.1371/journal.pone.0132984 CABANEL, Mariana et al. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. *Journal of translational medicine* Jul 31;17(1):247, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1555**

TÍTULO: **ASPECTOS FENOLÓGICOS E CIRCADIANOS DA ATIVIDADE REPRODUTIVA DE PHYSALAEUMUS SIGNIFER, GIRARD, 1853 (ANURA: LEPTODACTYLIDAE: LEIUPERINAE)**

AUTOR(ES) : **FILIPE BATISTA DE SOUSA GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO POTSCHE, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

A fenologia, estudo dos fenômenos periódicos de seres vivos e sua relação com o meio, pode servir como ferramenta de previsão de comportamento reprodutivo e da distribuição espacial. A reprodução dos anuros está geralmente ligada à disponibilidade de água e ao clima (Forti et al., 2022). Logo, com a intensificação das mudanças climáticas, são previstas alterações no comportamento reprodutivo e na distribuição de diversos táxons de anuros. O projeto visa identificar características fenológicas reprodutivas da espécie *Physalaemus signifer*, endêmica da Mata Atlântica. Para isso está sendo registrada a presença e quantidade de emissão de vocalização da espécie através de monitoramento acústico passivo e a presença e quantidade de espécimes adultos em coleções zoológicas. Os espécimes examinados estão depositados nas coleções herpetológicas do Museu Nacional e do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ. A ocorrência e abundância dos espécimes serão verificadas ao longo do tempo, assim como a sexagem e o tamanho, critério utilizado para identificar se o espécime é adulto. Os registros bioacústicos serão coletados na Microbacia do Fojo, Guapimirim, RJ e analisados utilizando os parâmetros propostos pelo sistema Sound Identification and Labeling Intelligence for Creatures (SILIC) (Wu et al., 2022). O sistema SILIC utiliza a segmentação e identificação de objetos através do sistema YOLO, este desenvolvido dentro da linguagem Python. Os gravadores de monitoramento passivo AudioMoth estão dispostos em nove pontos e gravam 10 minutos por hora, das 17 às 06 horas. A análise da fenologia é feita utilizando a presença e ausência de canto durante os meses do ano, e o ciclo circadiano da atividade reprodutiva é feito através da presença e ausência das emissões durante o ciclo de 13 horas. O canto de *Physalaemus signifer* é composto por uma nota de ca. de meio segundo, com fundamental (1º harmônico) em ca. de 300 Hz e maior energia concentrada em dois a três harmônicos (3º-5º) (Hepp & Pombal, 2020). Estas características permitem a identificação automatizada de seu canto na região amostrada. É esperado que as características fenológicas geradas pelos dados bioacústicos coincidam com a ocorrência e a abundância dentro das coleções zoológicas. Anuros vocalizam para atrair parceiros durante a reprodução, esse comportamento facilita a coleta de espécimes, deixando os animais mais expostos. Foram analisados 190 espécimes depositados em coleção e estes indicam a possibilidade de atividade da espécie ao longo de todo o ano com uma abundância maior nos meses de setembro a janeiro, sugerindo esses meses como a época reprodutiva dessa espécie. De fato, estudos de monitoramento de comunidade de anfíbios apontam para uma maior atividade reprodutiva de *P. signifer* entre novembro e fevereiro. Espera-se, ao longo do projeto, avaliar precisamente o período ao longo do ano e ao longo da noite em que há atividade reprodutiva de *P. signifer*.

BIBLIOGRAFIA: Forti, L. R.; Hepp, F., de Souza, J. M., Protazio, A., & Szabo, J. K. (2022). Climate drives anuran breeding phenology in a continental perspective as revealed by citizen-collected data. *Diversity and Distributions*, 28(10), 2094-2109. Wu, S. H., Chang, H. W., Lin, R. S., & Tuanmu, M. N. (2022). SILIC: A cross database framework for automatically extracting robust biodiversity information from soundscape recordings based on object detection and a tiny training dataset. *Ecological Informatics*, 68, 101534. Hepp, F. (2020). Review of bioacoustical traits in the genus *Physalaemus* Fitzinger, 1826 (Anura: Leptodactylidae: Leiuperinae). *Zootaxa*, 4725(1), 1-106.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1556**

TITULO: **PAPEL DOS LINFÓCITOS B NA ELETROFISIOLOGIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **LARISSA PERTICARRARI SOARES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **EMILIANO HORACIO MEDEI**

RESUMO:

Os linfócitos B (LB) são células do sistema imune que apresentam funções variadas como produção de anticorpos, secreção de citocinas e regulação de outras células desse sistema. Com isso, os LB participam na resposta e defesa frente a infecções e danos teciduais, como o infarto agudo de miocárdio, de modo que essas células incrementam o seu número, no coração, e podem regular o recrutamento de células inflamatórias, como monócitos. Dessa forma, o objetivo principal é desvendar os mecanismos pelos quais os LB contribuem na eletrofisiologia cardíaca em situação de homeostase testando a hipótese de que participam na regulação das propriedades eletrofisiológicas do coração, em camundongos. Desse modo, o estudo conta com camundongos C57Bl6 (WT) e camundongos μ MT de ambos os sexos e com idades de 2, 4 e 6 meses, para poder comparar se algum efeito observado é dependente da idade ou se o papel dos LB possui alguma diferença que seja sexo específica. Ainda, um grupo adicional de camundongos WT de 2 meses será tratado com um anticorpo anti-CD20 com o intuito de depletar LB em animais adultos. Para isso, um estudo de eletrocardiograma (ECG) foi realizado no animal acordado a fim de avaliar o potencial de ação e, ainda, pretende-se aprofundar o estudo dos transientes de Ca^{2+} avaliados através do mapeamento óptico cardíaco, cuja técnica nos permitirá estudar a distribuição dos potenciais de ação no coração inteiro, a velocidade de condução e os mecanismos de arritmia. Além disso, também foi avaliado se os LB contribuem na susceptibilidade a arritmias cardíacas, realizando um protocolo de estimulação transesofágica. Ademais, a avaliação dos camundongos deficientes de LB, a fim de averiguar se apresentam uma distribuição diferenciada de outras populações do sistema imune, no coração, será melhor aprofundada através da citometria de fluxo, assim como no estudo do perfil de citocinas com um painel de multiplex para 15 citocinas. Portanto, o estudo nos permitirá entender a contribuição do sistema imune, além de situações fisiopatológicas no coração permitindo estabelecer o papel fisiológico dos LB na homeostase cardíaca. Com tudo, os possíveis resultados poderiam tornar-se chaves na compreensão de doenças cardíacas nas quais o sistema imune esteja envolvido, assim como na concepção de novas estratégias terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: [1. Abbas, A. K., Lichtman, A. H. & Pillai, S. Cellular and Molecular Immunology. (Elsevier Ltd, 2015)]. [2. Roth, G. A. et al. Global Burden of Cardiovascular Diseases and Risk Factors, 1990-2019: Update From the GBD 2019 Study. J. Am. Coll. Cardiol. 76, 2982-3021 (2020)]. [3. Swirski, F. K. & Nahrendorf, M. Cardioimmunology: the immune system in cardiac homeostasis and disease. Nature Reviews Immunology vol. 18 733-744 (2018)].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1557**

TITULO: **PROSPECÇÃO DE NOVOS AGENTES ANTITUMORAIS A PARTIR DE HÍBRIDOS HETEROCÍCLICOS DE TRIAZÓIS, QUINONAS, CUMARINAS E QUINOLONAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA CARVALHO DE MEDEIROS, JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR, JULIA DA CONCEICAO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO:

No Brasil, o câncer de mama é o tipo de câncer mais incidente em mulheres, com uma estimativa de 43,74 novos casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2019). Historicamente, os pacientes são tratados por intervenção cirúrgica e/ou quimioterapia, que mata as células cancerígenas porém também afeta células saudáveis. Tendo isso em vista, uma etapa obrigatória no processo de desenvolvimento de um novo fármaco é a investigação de seu efeito tóxico em diversos sistemas biológicos (Parasuraman, 2011). O objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos citotóxicos *in vitro* de 24 compostos em células de câncer de mama das linhagens MCF-7 e B16F10. As células MCF-7 têm morfologia semelhante à de células epiteliais e apresentam um potencial metastático *in vitro* moderado, reagindo bem a tratamentos quimioterápicos antiestrogênicos como o tamoxifeno^{1,2}. Por sua vez, células de melanoma murino B16F10 são fusiformes e altamente metastáticas, apresentando resistência a imunoterapia e radioterapia³. Um método rápido e simples para medir a atividade metabólica celular, viabilidade, proliferação e citotoxicidade de substâncias aplicadas a células cancerígenas foi feito através do MTT (brometo de 3-4,5-dimetil-tiazol-2-il-2,5-difeniltetrazólio). 20 μ L de MTT (5 mg/mL in PBS) foram adicionados aos poços e incubados ao abrigo da luz por 3 horas. Após esse período, o sobrenadante foi removido e em seguida foram adicionados 100 μ L de DMSO para dissolução dos cristais de formazan. Por fim, a densidade óptica foi medida pelo leitor de microplacas (VICTOR³™, Perkin Elmer). Dos 24 compostos avaliados, foram selecionados 11, nos quais não ocorreu precipitação. Desses 11 compostos, podemos observar que uma expressiva diminuição da viabilidade celular ocorreu com 2 deles em ambas as linhagens celulares. Este resultado é promissor, pois indicam uma potencial ação antitumoral. É nosso objetivo realizar investigações mais detalhadas acerca destes compostos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Oberst, M. et al. Matriptase and HAI-1 are expressed by normal and malignant epithelial cells in vitro and in vivo. The American Journal of Pathology 158, 1301-1311 (2001). 2. Zheng, A., A. Kallio, and P. Harkonen, Tamoxifen-induced rapid death of MCF-7 breast cancer cells is mediated via extracellularly signal-regulated kinase signaling and can be abrogated by oestrogen. Endocrinology, 2007. 148(6): p. 2764-77 3. Urs, S. 2019, B16-F10: a murine melanoma model, Drug development, accessed 16 November 2022, <<https://drugdevelopment.labcorp.com/industrysolutions/oncology/preclinical/tumor-spotlights/b16-f10-a-murine-melanomamodel.html>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1558**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE APLICATIVO MÓVEL PARA APOIO A AMAMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO PREMATURO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, KAREN MAIA AMON, RITA DE CÁSSIA DA SILVA BRITO, JULIANA BARROS DE OLIVEIRA CORRÊA, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

RESUMO:

Introdução: O uso de aplicativos no contexto da saúde torna-se promissor devido a acessibilidade, mobilidade e possibilidade contínua de transmitir informações, às vezes em tempo real, além de carregar elementos de multimídia (ROCHA F. et al. 2017). **Objetivo:** relatar a experiência da construção de conteúdo e dos desenhos de telas de um aplicativo, para ser utilizado por profissionais de saúde que prestam cuidados aos recém-nascidos prematuros (RNPT), no apoio ao aleitamento materno em unidades neonatais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem, inseridas no projeto de iniciação científica PIBIC/UFRJ intitulado: "Aplicativo móvel para o processo de amamentação do recém-nascido prematuro em unidade de terapia intensiva neonatal". Para a construção do conteúdo do aplicativo foi realizado um levantamento na literatura científica e para o desenho das telas do aplicativo foi utilizada a plataforma Canva. **Resultados alcançados:** Na primeira etapa para a construção das telas consistiu em uma reunião remota, onde o grupo de pesquisa do projeto elencou os tópicos a serem abordados na interface profissional do app, em seguida houve uma divisão entre os membros para realizar a busca de conteúdos nas bases de dados, leitura de artigos e a então confecção do conteúdo textual. Após construção de conteúdo, foi feita revisão e correção, em seguida, duas pesquisadoras deram início a confecção do design, onde houve a junção da teoria e recursos de multimídia. Durante o processo da confecção do conteúdo da interface profissional e das telas houveram desafios, tanto para escolher um design adequado e interessante para uso profissional, quanto para elaborar o conteúdo, principalmente, onde foi necessário uma busca árdua e seletiva de materiais que fizessem sentido para o público alvo. Além de filtrar informações desnecessárias e lapidar a linguagem. As telas prontas irão passar por uma avaliação de juizes para validação de interface e conteúdo. **Considerações finais:** O processo de construção de uma tecnologia móvel, educativa e gratuita no âmbito da saúde tem sido para a formação das acadêmicas e docentes orientadoras. Espera-se que o aplicativo móvel contribua para a atuação do enfermeiro e demais profissionais de saúde no apoio aos pais de RNPT durante o início até o completo estabelecimento da amamentação.

BIBLIOGRAFIA: ROCHA, Fernanda Suzart da; et al. Uso de apps para a promoção dos cuidados à saúde. Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas à Educação e Saúde, 2017. Disponível em: < <https://www.revistas.uneb.br/index.php/staes/article/view/3832> >.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1559**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL FARMACOLÓGICO E TOXICOLÓGICO DE NANOPARTÍCULAS DE RIVAROXABANA VISANDO O TRATAMENTO DE DISTÚRBIOS TROMBÓTICOS**

AUTOR(ES) : **PRYSCLA SANTIAGO RODRIGUES, PRISCILA DE SOUZA FURTADO, ALICE SIMON, FLÁVIA ALMADA DO CARMO, LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade em todo mundo e dentre elas, é possível destacar o tromboembolismo venoso. O tratamento deste quadro patológico é baseado principalmente na utilização de medicamentos anticoagulantes, como a rivaroxabana. Tal fármaco pode causar efeitos adversos indesejáveis aos pacientes, principalmente hemorragias graves, apesar de sua ampla aplicação na clínica. Nessa perspectiva, o objetivo desse trabalho é caracterizar e avaliar o perfil farmacológico de nanopartículas (NPs) de poli(ácido láctico-co-glicólico)/lauril sulfato de sódio (LSS) contendo rivaroxabana, afim de estabelecer uma nova proposta terapêutica que apresente menor risco e toxicidade e maior eficácia para os pacientes que necessitam desse tratamento. Para o desenvolvimento das nanopartículas foi utilizado o método de nanoprecipitação, adaptado de Barichello et. al, 1999. O diâmetro médio e o índice de polidispersividade (IPD) das nanopartículas foram avaliados pela técnica de espalhamento de luz dinâmico e a carga superficial e estabilidade foi avaliada através de medida do potencial zeta. A morfologia das nanopartículas foi determinada por microscopia eletrônica de transmissão (MET) e a eficiência de encapsulamento e liberação in vitro por meio da cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) (MACHADO, et al, 2021). A atividade antitrombótica in vivo foi avaliada através da indução de trombose venosa em ratos Wistar e todos os protocolos foram amparados pelo comitê de ética no uso de animais (CEUA 021/19). As NPs estabilizadas com LSS contendo rivaroxabana foram preparadas com sucesso pelo método de nanoprecipitação, apresentaram propriedades físico-químicas adequadas, como diâmetro médio inferior a 300 nm, IPD na faixa de 0,1 e potencial zeta alto e negativo (-60mV). A partir da MET determinou-se a morfologia esférica e o método cromatográfico foi adequado para quantificação do rivaroxabana e, as nanopartículas apresentaram altos percentuais de eficiência de encapsulamento (91,72 ± 2,35 %). As NPs mantiveram a atividade antitrombótica do rivaroxabana 24 horas após administração oral e assim, é possível considerar que essas nanopartículas podem ser alternativas terapêuticas promissoras para o tratamento de distúrbios venosos.

BIBLIOGRAFIA: BARICHELLO, J. M., Takayama, K. & Nagai, T. Encapsulation of hydrophilic and lipophilic drugs in PLGA nanoparticles by the nanoprecipitation method. Drug Dev. Ind. Pharm. 25, 471-476 (1999). MACHADO, M. E. et al. Novel rivaroxaban—loaded poly (lactic-co-glycolic acid)/poloxamer nanoparticles: preparation, physicochemical characterization, in vitro evaluation of time-dependent anticoagulant activity and toxicological profile. Nanotechnology, v. 32, n.13, p. 135101, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1562**

TÍTULO: **BRUXISMO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LIDIANE ALIPIO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA A. RISSO, CAROLINA BORIO DODE**

RESUMO:

O bruxismo é a prática de pressionar ou ranger os dentes repetidamente e involuntariamente, que pode ser categorizado em bruxismo do sono ou de vigília. Entretanto, os pacientes podem apresentar uma associação das duas situações. A frequência de bruxismo na infância vem aumentando. Além disso, pode ser influenciado por fatores psicológicos, neurológicos, alterações sistêmicas e locais. Embora pouco estudado, a deficiência visual pode ser um fator predisponente ao bruxismo, devido ao estresse diário que crianças com deficiência visual passam para evitar acidentes e incidentes. O Instituto Benjamin Constant (IBC), é uma instituição de ensino especializada na temática da deficiência visual, localizado na Urca, na cidade do Rio de Janeiro, e conta com um serviço de Odontologia para os alunos. Ao retorno das atividades presenciais durante a pandemia de COVID-19, a cirurgia-dentista do IBC observou um aumento no número de relatos de bruxismo na infância. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar as ações de promoção de saúde promovidas acerca do tema no âmbito de projeto de extensão desenvolvido em parceria com professores e graduandos de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O público-alvo das ações foram os alunos e seus familiares e os professores. Inicialmente, os professores foram consultados sobre a observação do hábito de bruxismo nas crianças e foi feita uma entrevista com os responsáveis pelas crianças para investigar hábitos e o contexto social no qual as crianças estavam inseridas. A entrevista foi sistematizada por meio de um questionário. Em sequência, os graduandos realizaram uma revisão da literatura, e desenvolveram folders explicativos com informações conceituais sobre o bruxismo, formas de reconhecer e prevenir o problema e a necessidade de um tratamento multidisciplinar. O material foi enviado por redes sociais e discutido em rodas de conversa com o público-alvo. O desenvolvimento das ações permitiu que o público-alvo conheça os principais sinais e sintomas do bruxismo e como preveni-lo ou procurar por tratamento. Desta forma, espera-se que o envolvimento de todos os atores contribua para o diagnóstico precoce do bruxismo, minimizando e prevenindo danos aos componentes do sistema mastigatório, além de propiciar bem-estar e conforto as crianças com deficiência visual do IBC.

BIBLIOGRAFIA: Serra-Negra JM , Paiva SM , Fulgêncio LB, Chavez BA , Lage CF , Pordeus IA . Environmental factors, sleep duration, and sleep bruxism in Brazilian schoolchildren: a case-control study. *Sleep Med* . 2014 Feb;15(2):236-9. doi: 10.1016/Grechi TH, Luciana V V Trawitzki, Claudia M de Felício, Fabiana C P Valera, Wilma T Alnselmo-Lima. Bruxism in children with nasal obstruction. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol* . 2008 Mar;72(3):391-6. doi: 10.1016/Silva BB, Lacerda KR, Ferreira AP, Figueiroa MS. Prevalence of bruxism and sleep disorders in the visually imp. *Fisioter. mov.* 26 (1) Mar 2013 doi.org/10.1590/S0103-51502013000100018

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1564**

TÍTULO: **CIDADANIA TAMBÉM É COISA DE CRIANÇA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ESCOLA**

AUTOR(ES) : **ERIKA GARCIA, SALETTE CAMPOS GRIMONI, DEBORA IRMAO SANTOS, GIULIA REIS LOPES**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA OLIVEIRA FERREIRA, MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO:

O desenvolvimento de habilidades pessoais balizadas no incentivo à cidadania, bem como a participação e construção de cidades saudáveis estão relacionadas à promoção da saúde mental (BRASIL, 2002). Nessa perspectiva, em 2022, o projeto de extensão universitária *Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes* desenvolveu uma série de atividades lúdicas que englobam a temática da cidadania, objetivando apoiar o professorado nessa discussão com crianças, e estimular os alunos a refletirem sobre direitos e deveres, coletividade, papéis sociais, entre outras noções, além de fomentar o senso de identidade e conexão das crianças com o ambiente escolar e seu território, pois, em ressonância, a identificação e o amor são ferramentas essenciais para a formação de crianças-cidadãs (PÉREZ *et al.*, 2008). O presente trabalho configura-se como relato de experiência de cunho qualitativo por intermédio da observação e análise de diário de campo construído pelas extensionistas ao longo do ano, a partir do trabalho desenvolvido com uma turma de 3º ano do ensino fundamental, de uma escola municipal situada no Rio de Janeiro. Considerando a singularidade de uma escola localizada em território favelado, que constantemente não é alvo de políticas públicas, e para além, sofrendo todos os efeitos da pandemia de Covid-19, o projeto encontrou uma série de desafios. Nos primeiros encontros foi observado que muitas crianças da turma ainda não eram alfabetizadas, que sobressaiam modos disruptivos e agressivos de lidar com o outro e com frustrações, e que havia uma grande dificuldade nas relações interpessoais. Diante desse cenário, a equipe do projeto, com o auxílio da professora da turma, desenvolveu algumas estratégias a fim de trazer sentido para as crianças do que, afinal, é cidadania, e afetar suas práticas cotidianas. Entendendo que uma didática mais direta sobre o tema seria particularmente difícil para essa faixa etária, a equipe lançou mão de estratégias para introduzir conceitos-base, como o respeito, solidariedade, coletividade e diversidade. Destacamos que para além das definições dos conceitos, as crianças se relacionavam com a cidadania a partir de exemplos do cotidiano, por isso, durante as atividades, muitos cenários de vivências pessoais foram compartilhados e trazidos para reflexão junto dos grupos. Dessa forma, concluímos que o que era debatido dentro dos muros da escola notoriamente refletia a realidade social e as relações interpessoais que as crianças experimentam em suas vidas. Por meio do brincar, foi possível refletir e discutir sobre temáticas que extrapolam a cidadania, estimular modos de enfrentamento da realidade cotidiana das crianças e suscitar experiências de pertencimento sócio-comunitário.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p. PÉREZ, Beatriz Corsino et al. Cidadania e participação social: um estudo com crianças no Rio de Janeiro. *Psicologia & Sociedade* [online]. 2008, v. 20, n. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1566**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA DOS EFEITOS DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS SOBRE O MÚSCULO ESQUELÉTICO EM IDOSOS SARCOPÊNICOS**

AUTOR(ES) : **HANDARA LANNA ALENCAR ALMEIDA,RAYANE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA KIMIE SHIMABUKURO,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

A sarcopenia caracteriza-se pela perda generalizada e progressiva da força e massa muscular esquelética associada ao envelhecimento (Wiedmer et al., 2020). Sabemos que a população brasileira está aumentando o percentual de indivíduos idosos rapidamente nas últimas décadas. Assim, os estudos relacionados ao envelhecimento muscular, bem como possíveis intervenções terapêuticas, têm importância sócio-econômica. Os hormônios tireoidianos (HT) influenciam a miogênese, a função contrátil e o metabolismo energético do músculo esquelético (Bloise et al., 2018). Contudo, os efeitos dos HT sobre a sarcopenia são controversos. Uma revisão sistemática reúne dados da literatura visando identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis no escopo de uma pergunta experimental. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar aspectos musculares de indivíduos idosos em que há alguma intervenção ou análise do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide. Temos como objetivos específicos: 1- Estabelecer os critérios de busca; 2- produzir listas de desfechos dos estudos clínicos de sarcopenia; 3-avaliar o perfil de publicação científica na relação entre sarcopenia e HT; 4- avaliar a progressão temporal, tendências de pesquisa e bibliométrica em relação a cada um dos desfechos para os estudos. Neste estudo utilizamos as bases de dados Pubmed, Web of Science e Google scholar para fazer as buscas dos artigos e dar início à revisão sistemática. Após avaliar o perfil das publicações dos últimos meses relacionadas à sarcopenia e HT, estabelecemos as listas de desfechos de interesse e as estratégias de busca para HT e para sarcopenia (objetivos 1-3). Na base de dados PUBMED, para a estratégia de busca para HT obtivemos 103.614 resultados. Já para a estratégia de busca para sarcopenia obtivemos 50.060 resultados. Ao aplicar ambas as estratégias encontramos 1.177 artigos, os quais foram exportados para o software Rayyan e, após análise, excluímos 210 duplicatas. Sendo assim, dos 967 artigos com resumos analisados, selecionamos 43 para leitura completa e, posteriormente, extração de dados. A partir das análises iniciais, acreditamos haver, de fato, uma relação entre HT e músculo esquelético. Como perspectiva, planejamos extrair os dados dos artigos originais e fazer uma análise mais fundamentada dessa possível relação.

BIBLIOGRAFIA: Wiedmer et al. Sarcopenia – Molecular mechanisms and open questions. Aging research review, 2021; v 65. Bloise et al. Role of thyroid hormone in skeletal muscle physiology. J Endocrinol. 2018 Jan;236(1):R57-R68.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1568**

TÍTULO: **ONDE TUDO ACONTECE: O RECREIO ESCOLAR COMO LUGAR PRIVILEGIADO PARA AÇÕES COLETIVAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL**

AUTOR(ES) : **GIULIA REIS LOPES,MARIA REZENDE COUTINHO,SALETTE CAMPOS GRIMONI,ERIKA GARCIA,DEBORA IRMAO SANTOS,ISADORA SUASSUNA COUTO RIBEIRO,BEATRIZ MORAIS ADLER,BARBARA VASCONCELOS MAIA FORTE,NINA WETTREICH GOLDBACH**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA,AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

RESUMO:

Winnicott¹ aponta que a saúde tem estreita ligação com a relação criativa que estabelecemos com o mundo, e nesse sentido, deixar-se permear pela realidade externa e concomitantemente colocar no mundo os conteúdos internos são expressões de um indivíduo saudável. Em paralelo, o recreio é um espaço-tempo vivido com intensidade e emoção, coletivamente construído como pertencimento e identidade². O objetivo do presente trabalho consiste em relatar experiências do recreio escolar, as quais refletem a realidade social das crianças e, analisar como esse espaço pode ser potente para promoção de saúde mental infantojuvenil. O trabalho configura-se como relato de experiência de cunho qualitativo a partir da observação e da análise do diário de campo do Projeto de Extensão Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes. As autoras do presente trabalho atuaram nos recreios participando de brincadeiras e mediando a relação entre as crianças por meio de uma presença ativa neste espaço. O projeto aposta na transformação do *ethos* escolar sob a lógica da promoção de saúde mental infantojuvenil, a partir do fomento de ações nas escolas amparadas na ludicidade e no brincar. No que tange a experiência, vivenciamos cenas de grande agressividade entre os pares, como nos jogos de futebol e nas brincadeiras de "pique". Também foi observado a representação do cotidiano em brincadeiras de "arminha" e "polícia e ladrão". Em certos conflitos, falas bastante fortes foram trazidas pelas crianças, que entoavam a injustiça social que muitas presenciavam. De fato, a partir da brincadeira, muitas questões como operações policiais na favela, violência doméstica, exclusão e morte apareceram. Em contrapartida, por meio de questionamentos e desnaturalização trazidas pelas extensionistas e por outras crianças foi possível traçar e refletir outros caminhos possíveis, e para além, acolher os sofrimentos trazidos pelas crianças. Dessa forma, a presença do projeto no recreio possibilitou que os alunos construíssem estratégias para lidar com conflitos cotidianos, divergindo dos modos disruptivos de estar no mundo. Ademais, estar presente no recreio de forma regular criou um ambiente acolhedor e confiável, em que um adulto-referência ficou disponível para escutar os sentimentos e emoções das crianças³, ouvindo suas elaborações sobre o mundo. Em conclusão, percebemos que o recreio escolar e o brincar oferece pistas sobre a realidade social das crianças e as vivências dentro e fora dos muros da escola. Nesse cenário potente, podemos pensar estratégias para promoção da saúde mental infantojuvenil de forma coletiva, construindo intervenções criativas e articulações com a rede, se necessário.

BIBLIOGRAFIA: 1.WINNICOTT, D.W.Tudo começa em casa. Ubu Editora, 2021. 2. DE CASTRO, Lucia Rabello. " Precisamos falar do recreio!"-a construção do comum pelas crianças na escola. Childhood & philosophy, v. 14, n. 29, p. 129-148, 2018. 3.TEIXEIRA et al. Atenção psicossocial e promoção da saúde mental nas escolas. Saúde Mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial. Organização Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes... [et al]. 1ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1570**

TÍTULO: **ELUCIDAÇÃO ESTRUTURAL E LOCALIZAÇÃO IN SITU DE SUBSTÂNCIAS COM POTENCIAL BIOATIVO NA PORÇÃO COMESTÍVEL DO FRUTO DE COUROUPITA GUIANENSIS AUBL. (LECYTHIDACEAE)**

AUTOR(ES) : **DALTON GUIMARÃES VELOSO,IGOR ALMEIDA RODRIGUES,ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL,FABRÍCIO DE OLIVEIRA SILVA,CARLA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA PAULINO**

RESUMO:

Couroupita guianensis, uma espécie de Lecythidaceae, é cultivada em praticamente todo o território nacional, devido as suas flores perfumadas e vistosas. Seu fruto é classificado como anfisarco, do tipo Theobroma, um fruto indeiscente, distinguido pela presença de uma zona esclerenquimatosa intermediária, dividindo o mesocarpo polposo em interno e externo. A região interna do fruto, que envolve as sementes, comumente chamada de polpa, é classificada como PANC (planta alimentícia não convencional)^{1,2}, porém, com restrições devido ao seu forte odor. Os frutos são utilizados como fonte de alimentos por animais e na produção de ração para peixes da região amazônica³. Assim, o objetivo do trabalho foi analisar a parte comestível do fruto de *C. guianensis*, com foco na elucidação estrutural e potencial bioativo. Para tal, amostras do mesocarpo interno do fruto de *C. guianensis*, a polpa, foram coletadas e submetidas às técnicas de caracterização anatômica (LM); testes histoquímicos para detecção de substâncias de interesse; determinação do teor de substâncias fenólicas totais (SFT), flavonoides totais (FT), capacidade antioxidante e cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos e espectrometria de massas (CLAE-DAD-EM). O mesocarpo interno de *C. guianensis* é caracterizado por um tecido parenquimático vascularizado, com a presença células arredondadas, com parede delgada e muitos espaços intercelulares de diferentes tamanhos, além da presença de grupamentos de células isodiamétricas ou levemente alongadas, com lúmen amplo e parede celular espessa, denominados calíônios. Testes de histoquímica demonstraram a presença de substâncias lipofílicas acumuladas em gotículas nas células do mesocarpo interno do fruto de *C. guianensis* e compostos fenólicos restritos aos calíônios. O fruto de *C. guianensis* apresentou teores totais de compostos fenólicos e flavonoides de 182 ± 30 mEAG/100 g e 34 ± 16 mEQ/100 g, respectivamente. Nos testes de capacidade antioxidante, o fruto apresentou capacidade de redução do ferro de 3517 ± 1055 $\mu\text{mol Fe}^{2+}$ /100 g e de sequestro do radical DPPH na concentração de $137 \pm 0,002$ mg/ml (EC_{50}). A análise por CLAE-DAD-EM possibilitou a identificação de 19 compostos na amostra, como derivados do ácido cafeico e taninos hidrolisáveis. Estes compostos potencialmente contribuem para a atividade antioxidante observada no extrato do fruto. O trabalho mostra-se relevante, uma vez que foi possível identificar moléculas com potencial bioativo e determinar seus sítios de produção. A capacidade antioxidante revelada no extrato da polpa do fruto se mostra significativa, sendo comparável a frutas como caju, goiaba e maçã. E levando em consideração a abundância, o tamanho e a facilidade de coleta, o fruto tem grande potencial para o consumo humano, indicando o potencial econômico desta espécie nativa e reforçando a necessidade de sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: 1 Gousia S. K., Kumar K. A., Kumar T. V., Latha J. N. L. 2013. Biological activities and medicinal properties of *Couroupita guianensis*. International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Science Research. 3: 140-143. 2 Passos M. A. B. 2019. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) ocorrentes em Roraima. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. 5: 388-404. 3 Fontelei A. T. B. S. 2016. Utilização da Castanha de Macaco (*Couroupita guianensis*), como ingrediente alternativo na formulação de ração para alimentação de Tambaqui (*Colossoma macropomum*) em cativeiro. 129 f. Tese Doutorado - Universidade Federal do Amazonas, Manaus.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1571**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL ANTI-HEMOSTÁTICO E TOXICOLÓGICO DE DERIVADOS N-FENILUREIA COMO ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA DOENÇAS TROMBÓTICAS.**

AUTOR(ES) : **ALANA AGNES SILVA CAMARGO DE OLIVEIRA,ANNA RITA SANTIAGO DE PAULA GONCALVES,PRYSILA SANTIAGO RODRIGUES,PRISCILA DE SOUZA FURTADO,GIL VIANA,LUCIA CRUZ DE SEQUEIRA AGUIAR,CARLOS RANGEL RODRIGUES,LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **PLÍNIO CUNHA SATHLER**

RESUMO:

Os distúrbios trombóticos arteriais, são umas das principais causas de morbidade e mortalidade no mundo e envolvem a perda do equilíbrio hemostático. O tratamento para estas doenças baseia-se na utilização de anti-agregantes plaquetários (MCFADYEN et. al, 2018). No entanto, devido a limitações farmacocinéticas e farmacodinâmicas, reações adversas graves são verificadas em pacientes que fazem o uso de tais medicamentos. Dessa forma, é necessária a criação e a identificação de novos compostos que auxiliem na determinação de terapias antitrombóticas alternativas. Nesse contexto, nosso grupo sintetizou 8 novos derivados N-fenilureia, a partir de modificações estruturais em derivados de tioureas. O objetivo deste trabalho, é avaliar a atividade anti-hemostática e toxicológica dos derivados, a fim de estabelecer alternativas terapêuticas para distúrbios trombóticos. O perfil anti-hemostático dos derivados, foi avaliado *in vitro* através dos ensaios de agregação plaquetária, testes de tempo de protrombina (TP), tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPa) e tempo de trombina (TT). O perfil toxicológico *in vitro* foi analisado pelo teste de hemólise e viabilidade plaquetária pela quantificação da enzima lactato desidrogenase (LDH) (PERRONE et. al, 2021). O ensaio de agregação plaquetária *ex vivo* ($n = 6$), foi realizado com o derivado que apresentou o melhor perfil anti-hemostático e toxicológico *in vitro*, utilizando ratos *Wistar*. Todos os protocolos nesse projeto são amparados respectivamente pelo comitê de ética humano e animal CEP (3.807.671) e CEUA (002/19). Os resultados obtidos na análise de agregação plaquetária *in vitro*, indicaram um perfil inibitório relevante para as vias do Ácido Araquidônico: CR253A($1,6 \pm 0,7\%$), CR101B($0,9 \pm 0,8\%$), RS66($1,9 \pm 0,3\%$), CR228($2,6 \pm 0,05\%$), CR169($2,46 \pm 0,05\%$), CR168B($2,8 \pm 3,15\%$), CR106($2,14 \pm 0,1\%$), CR101A($2 \pm 1,3\%$) e Epinefrina: CR253A($16,3 \pm 0,5\%$), CR101B($27,6 \pm 5,7\%$), RS66 ($25,3 \pm 8\%$), CR228($29,6 \pm 10\%$), CR169 ($21 \pm 2\%$), CR168B($24,6 \pm 11,2\%$), CR106 ($73,6 \pm 16\%$), CR101A($50 \pm 13\%$). Nos testes realizados com ADP e Colágeno não foi observada atividade inibitória. A análise do IC50 revelou que os compostos CR100($8 \mu\text{M} \pm 0,1$) e CR101B ($8 \mu\text{M} \pm 0,3$) são os mais potentes da série avaliada. Os derivados não interferiram na via extrínseca (TP), intrínseca (TTPa) e comum da coagulação (TT). Todos os derivados não apresentaram perfil hemolítico, indicando mínima taxa de lise dos eritrócitos, com valores abaixo de 5% (MARKOWICZ-PIASECKA et. al, 2019). A viabilidade plaquetária foi preservada, mantendo valores em até 10% de liberação de LDH. Os resultados da agregação *ex vivo*, confirmaram a atividade antiagregante, e o derivado CR101B ($0,03$ mg/kg) ($4,1 \pm 3,3\%$) apresentou os melhores resultados, se comparados a aspirina (1 mg/kg) ($7,2 \pm 2,9\%$). Os estudos com os derivados N-fenilureia, indicam potente atividade antiagregante plaquetária e um perfil hemocompatível, o que torna possível a prospecção e o desenvolvimento de novas terapias para distúrbios trombóticos.

BIBLIOGRAFIA: MARKOWICZ-PIASECKA, et al. Biocompatibility studies of gadolinium complexes with iminodiacetic acid derivatives. Biological Trace Element Research, 2019. MCFADYEN et al. Current and future antiplatelet therapies: emphasis on preserving haemostasis. Nat Rev Cardiol.15(3):181-191, 2018. PERRONE et al. An attempt to chemically state the cross-talk between monomers of COX homodimers by double/hybrid inhibitors mofezolac-spacer-mofezolac and mofezolac-spacer-arachidonic acid. European Journal of Medicinal Chemistry 1; 209:112919, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1575**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INIBITÓRIA DE NOVOS TRIAZÓIS CONTRA LEVEDURAS DE *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS***

AUTOR(ES) : **GABRIELLI ESTANI BARBOZA, NATHÁLIA PINHEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS, SONIA ROZENTAL**

RESUMO:

Cryptococcus neoformans é um fungo patogênico encontrado na natureza, apresenta crescimento em forma de levedura e conta com uma cápsula polissacarídica que o diferencia de outros fungos. É um fungo oportunista que causa criptococose e meningite criptocócica em indivíduos imunocomprometidos, principalmente pacientes com AIDS [1]. Os antifúngicos utilizados no tratamento da criptococose são anfotericina B, flucitosina e fluconazol, no entanto, o tratamento é longo e são frequentes os casos de falhas terapêuticas [2].

O objetivo deste estudo foi determinar a suscetibilidade de leveduras de *C. neoformans* a novos triazóis sintetizados pela Farmanguinhos-FIOCRUZ, comparando seus efeitos com aqueles obtidos com os antifúngicos comerciais. A cepa de referência *C. neoformans* ATCC 208821 (também denominada H99) e 21 novos triazóis foram avaliados segundo a capacidade de inibir o crescimento das leveduras na concentração de 1 µg/ml. Os antifúngicos comerciais anfotericina B, fluconazol e caspofungina também foram utilizados nos testes.

Os compostos foram solubilizados em DMSO (dimetilsulfóxido) a fim de obter soluções estoque de 1600 µg/ml e estas foram armazenadas a -20°C. Na ocasião do experimento, os compostos foram diluídos em meio RPMI 1640 suplementado com 2% de glicose (tamponado com MOPS a pH 7.2) e adicionados em placas de 96 poços. As leveduras foram previamente cultivadas em meio Sabouraud e a concentração final de leveduras utilizada no teste foi igual a 1x10⁵ ufc/ml. O fungo na presença dos compostos foi incubado por 48 h a 35°C, em estufa úmida contendo 5% de CO₂. Consecutivamente, a inibição do crescimento foi avaliada visualmente (com auxílio de um microscópio óptico invertido) e de acordo com os valores de densidade óptica. As amostras foram homogeneizadas e os valores de absorbância de cada poço foram obtidos em um leitor de microplacas no comprimento de onda de 492 nm. A partir dos valores de absorbância foi possível calcular as porcentagens de inibição do crescimento em relação ao controle positivo.

Como resultados preliminares, observamos que os triazóis 9, 10, 14 e 17 foram capazes de inibir mais de 90% do crescimento de *C. neoformans*, enquanto os triazóis 8, 11 e 12 inibiram mais de 80% do crescimento e os triazóis 13 e 15 promoveram inibições a partir de 50%. Na concentração de 1 µg/ml, os antifúngicos comerciais promoveram as seguintes taxas de inibição: 49% com anfotericina B, 37% com caspofungina e 57% com fluconazol. Pretendemos repetir o experimento para confirmar estes resultados e realizar experimentos adicionais para determinar as concentrações inibitórias e fungicidas mínimas destes triazóis selecionados, além de avaliar os efeitos causados nas leveduras tratadas.

Como conclusão preliminar, constatamos que *C. neoformans* demonstrou maior sensibilidade a sete novos triazóis do que aos antifúngicos comerciais, sugerindo que tais compostos são promissores para o desenvolvimento de novos antifúngicos.

BIBLIOGRAFIA: [1] <https://www.cdc.gov/fungal/diseases/cryptococcosis-neoformans/definition.html> (Acesso em 03/11/2022) [2] Guidelines for diagnosing, preventing and managing cryptococcal disease among adults, adolescents and children living with HIV. Geneva: World Health Organization; 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1580**

TÍTULO: **CONTINUIDADE DO USO DO YOUTUBE COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO MUSEU DE ANATOMIA - UFRJ ATRAVÉS DO CANAL "POR DENTRO DO CORPO"**

AUTOR(ES) : **LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO, DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA, PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO:

O Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo" foi inaugurado em 2017 derivado do projeto de extensão Ciência para Sociedade, do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. O espaço de visitação é aberto ao público, mediante agendamento, e conta com acervo de cerca de 200 peças anatômicas humanas reais dispostas em 15 vitrines. Durante a pandemia da covid-19 e suspensão de atividades presenciais, a equipe do projeto de extensão precisou adaptar-se para manter seu trabalho de divulgação científica e buscou alternativas como o uso da plataforma Animaker, para produção de uma série de vídeos intitulados "AnimAnato" e do Instagram (@pordentrodocorpo), para publicação de vídeos mais longos (IGTV) ou curtos (Reels). Com a necessidade de submissão de vídeos para eventos (Darwin Day, Festival do Conhecimento, SIAC) foi criado o canal do projeto no YouTube em 21 de maio de 2020, atualmente com 155 inscritos e 27 vídeos publicados. Após a pandemia, com o objetivo de dar continuidade ao trabalho de divulgação científica realizado, o YouTube permaneceu sendo utilizado como reservatório destes vídeos. De acordo com a plataforma YouTube Studio, os vídeos do canal têm em média 46 visualizações cada, sendo a produção "Exposição Fotográfica Orgânica" o vídeo com mais visualizações. Outra ferramenta usada desde outubro de 2022 é o YouTube Shorts, considerado como o principal estilo de produção do canal, com 1,9 mil visualizações, sendo o vídeo "Antes e depois do ossário" o Shorts mais visualizado (1,3 mil). Todas estas produções apresentam uma linguagem mais atrativa e acessível aos jovens, público predominante desta rede. Em fase de conclusão temos o Tour virtual 360° do Museu de Anatomia, que será um recurso para proporcionar ao público a possibilidade de visitar o museu virtualmente e, assim, o projeto continua seu legado de levar ciência para a sociedade também de forma virtual. O bolsista Luis Gustavo Leitão, além de mediador e gestor da conta no YouTube, editou todos os vídeos e thumbnails do canal.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Mariela Costa. Divulgação Científica no YouTube: Narrativa e Cultura Participativa nos Canais Nerdologia e Peixe Babel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO EM SÃO PAULO. São Paulo, 2016. PINTO, S.P.; DAHMOUCHE, M.S. Museus de Ciências-Espaços de Formação para Licenciandos. EAD em Foco, v. 10, n. 2., 2020. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1142>. SILVA NETO, José Ricardo da. ALCANCE DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DO YOUTUBE: ESTUDO DE CASO NO CANAL METEORO BRASIL. V Encontro Regional dos estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul, UFMG, p. 1-15.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1581**

TÍTULO: **EFEITO DA ROSTAFUROXINA SOBRE AS ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS CARDÍACAS PROVOCADAS PELA DESNUTRIÇÃO MULTIFATORIAL CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **JOão PEDRO MOREIRA VELOSO SANTOS,GIOVANNA PRIORI PERINI,DANILO DOS SANTOS ALVES BEZERRA,GLÓRIA COSTA SARMENTO,HUMBERTO MUZI FILHO,AMAURY PEREIRA ACACIO**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO:

Introdução: A desnutrição é caracterizada pela ingestão ou absorção insuficiente de nutrientes necessários para o crescimento e manutenção da saúde. Induzimos a desnutrição com a Dieta Básica Regional (RBD), desenvolvida a partir de observações de hábitos nutricionais da população empobrecida de Pernambuco (1). A exposição a essa desnutrição do desmame até a fase adulta promove alterações hemodinâmicas, morfológicas e funcionais que levam a hipertensão arterial sistêmica em ratos machos Wistar. Para o tratamento da hipertensão utilizamos a Rostafuroxina (Rosta), um inibidor de esteroides cardiotônicos, que inibem a $(Na^+-K^+)ATPase$ e provocam a ativação de vias de sinalização pró-hipertensivas que levam a um aumento da atividade local de Ang II. O objetivo do trabalho foi investigar o efeito da Rosta nas alterações cardiovasculares causadas pela desnutrição.

Materiais e Métodos: O desenho experimental foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais em Pesquisas (CEUA) da UFRJ (012-19). Foram utilizados ratos Wistar machos com 28 dias. Os animais foram separados aleatoriamente nos grupos CTRL (ração comercial), RBD (ração multicariada), CTRL+Rosta (1 mg/kg dos 60 até 90 dias de idade), RBD+ Rosta (1 mg/kg dos 60 até 90 dias de idade). Os animais foram submetidos a avaliação ecocardiográfica ao final do experimento. As imagens foram processadas e os cálculos de débito cardíaco (DC), fração de ejeção (FE) e frequência cardíaca (FC) foram realizados de acordo com Crisóstomo et al. (2). A pressão arterial sistólica (SAP) foi medida por pletismografia de cauda e a atividade da $(Na^+-K^+)ATPase$ de cardiomiócitos de ventrículo esquerdo foi quantificada por espectrofotometria. Os resultados foram expressos como média±EPM. Os dados foram comparados usando o teste ANOVA 1 fator seguido do teste de Tukey. Foram considerados significativos os valores para $p<0.05$. O aluno acompanhou a ecocardiografia, realizou os ensaios bioquímicos e as análises estatísticas de todos os experimentos.

Resultados: A Rosta aumenta o DC nos grupos CTRL e RBD (de 107,2 ml/min para 125,7 ml/min e de 42,20 ml/min para 57,40 ml/min, respectivamente), sem alterar a FC de nenhum dos grupos (351 e 411 bpm, CTRL e RBD, respectivamente). A Rosta provocou aumento de 30% da FE em ratos RBD e reverteu parcialmente o aumento do índice cardíaco (massa cardíaca/massa corporal) (de 0,0047 para 0,0042 g/g) sem influência no grupo CTRL. Os animais RBD apresentaram diminuição da $(Na^+-K^+)ATPase$ (40%), completamente restaurada com Rosta, revertendo o aumento da SAP dos ratos RBD (3).

Conclusão: A Rosta reverteu as alterações na hemodinâmica dos animais desnutridos, promovendo redução do índice cardíaco e da SAP. A simultânea recuperação pelo fármaco da atividade da $(Na^+-K^+)ATPase$ sugere que esta enzima participaria das alterações estruturais e funcionais do ventrículo esquerdo causadas pela desnutrição. Os efeitos da Rosta sobre a FE e a SAP apontam para um efeito cardíaco benéfico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Teodósio NR et al. A regional basic diet from northeast Brazil as a dietary model of experimental malnutrition. Arch Latinoam Nutr. 1990; 40: 533-547. 2. Crisóstomo T et al. Liver steatosis, cardiac and renal fibrosis, and hypertension in overweight rats: Angiotensin-(3-4)-sensitive hepatocardiorenal syndrome. Metabol Open. 2022; 14:100176. 3. Pereira-Acácio A et al. Angiotensin-(3-4) normalizes the elevated arterial blood pressure and abnormal Na^+ /energy handling associated with chronic undernutrition by counteracting the effects mediated by type 1 angiotensin II receptors. PLoS One. 2022; 17: e0273385.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1585**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: COMPOSIÇÃO E MATÉRIAS ESTRANHAS EM CHÁS**

AUTOR(ES) : **GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA,LAÍS HIGINO DORO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

Microscopia de alimentos pode ser definida como um conjunto de métodos analíticos, que se baseia na observação microscópica, identifica os alimentos, e evidencia paralelamente a presença de fraudes e sujidades (OLIVEIRA et al 2015). É um método viável, com rápida execução, custo baixo e permite elucidar casos de matérias estranhas prejudiciais à saúde humana indicativas da não adoção de boas práticas de fabricação, assim como evidenciar uma série de fraudes, que dificilmente seriam reveladas por outras análises. Assim, é o método usualmente utilizado pelos órgãos governamentais em análises fiscais na evidenciação de alimentos fraudados/ou em mau estado de conservação, com base na RDC 623/2022. A adulteração de alimentos, intencional ou não, é uma realidade nos tempos atuais, tornando imprescindíveis as investigações e controle, por se tratar de uma questão de saúde pública envolvendo milhares de pessoas. As fraudes podem ser detectadas ao verificarmos a substituição intencional de uma parte ou de todo o material que compõe o produto comercial, sendo o objetivo deste estudo realizar a padronização de técnicas de análise microscópica de alimentos em perícias e pesquisa de fraudes e contaminações em cooperação técnica com o Laboratório Municipal de Saúde Pública do Rio de Janeiro (IVISA-RIO). A pesquisa é desenvolvida por meio do estudo diagnóstico de estruturas vegetais em amostras de chás obtidas com a Vigilância Sanitária (Chá-verde, Melissa, Capim-cidreira e Camomila) por meio de análises anatômicas e histoquímicas em microscopia óptica em campo claro e luz polarizada. Do total de 8 amostras analisadas, todas apresentaram contaminantes e matérias estranhas. Destacam-se a presença de adulterantes e contaminantes, como em uma amostra de 54 gramas de camomila, onde foram encontrados cerca de 40.87 gramas de contaminantes, como galhos, e insetos, como abelha e besouro; na Erva-Cidreira, a análise de 102.92 gramas apontou 53 gramas de contaminantes, dentre eles, haviam galhos e folhas com fungos; no Chá-Verde, a amostra analisada com 93,56 gramas, detectou cerca de 57,74 gramas de contaminantes, sendo estes, galhos, e alguns ainda, com fungos; no Capim-cidreira, a contaminação foi menor, no entanto, dentro de 68 gramas da amostra analisada, cerca de 8,56 gramas eram contaminantes como galhos e outras folhas que não pertenciam a erva, representando grande risco à saúde do consumidor. Anatômica e, os adulterantes são de espécies diversas das indicadas nos rótulos. A caracterização desses contaminantes tem grande relevância, pois nos permitiu identificar casos de adulterações indicativas de risco à saúde segundo a RDC 623/2022 em produtos comercializados no Rio de Janeiro. Desta forma, os resultados colaboram com o órgão fiscalizador na garantia da qualidade do alimento e consequentemente com a saúde pública de milhares de pessoas no âmbito municipal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A.; JORGE, L. I. F.; BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processado. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1586**

TÍTULO: **ANÁLISE DA MORTALIDADE POR COVID-19 DE RESIDENTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COM 20 ANOS OU MAIS, ENTRE MARÇO DE 2020 E FEVEREIRO DE 2021, SEGUNDO RAÇA/COR**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SANTOS MATOS, LUCIANA FREIRE DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO:

O trabalho tem como objetivo avaliar a associação entre raça e mortalidade por covid-19 de acordo com características sociodemográficas.

Os dados foram apresentados em tabelas, com frequências absolutas e relativas dos óbitos por covid-19 (causa básica=B34.2 ou O98.5, nesse último caso quando houver menção de U07.1 ou U07.2 e B34.2 na declaração de óbito) entre brancos e negros residentes do ERJ com 20 anos ou mais, ocorridos entre março de 2020 e fevereiro de 2021, segundo sexo, escolaridade, faixa etária e local de ocorrência do óbito. Para raça/cor, as categorias amarela, indígena e ignorada foram excluídas da análise, bem como a categoria ignorada para a análise de escolaridade. Pretos e Pardos foram reunidos em uma só categoria (negros). A razão de chances e respectivos intervalos de 95% de confiança (IC95%) (*odds ratio* - OR) foi calculada a fim de investigar a associação entre raça/cor e mortalidade por covid-19 segundo variáveis analisadas.

Durante o período estudado, ocorreu um total de 38.652 óbitos por covid-19 em residentes do ERJ com 20 anos ou mais, sendo 55,8% entre brancos e 43,2% entre negros. Amarelos, indígenas e indivíduos com raça/cor ignorada corresponderam a 1% dos óbitos. As chances de óbito entre os sexos foram semelhantes entre negros e brancos (OR=1,03 - IC95% 0,99-1,07). A chance de óbito de pessoas com baixa ou nenhuma escolaridade foi 1,96 (IC 95% 1,88-2,05) vez maior entre os negros que entre os brancos. A chance de óbito entre 20 e 59 anos foi 1,77 (IC95% 1,68-1,86) vezes maior entre os negros do que entre os brancos. Já a chance de óbito fora do hospital foi 1,75 (IC95% 1,64-1,86) vezes maior entre os negros que entre os brancos.

Os resultados mostraram associação positiva entre a raça/cor negra e óbitos por covid-19 entre pessoas com baixa ou nenhuma escolaridade, na faixa dos 20 aos 59 anos e entre as mortes ocorridas fora do hospital. Não foi observada relação entre raça/cor e sexo. Os dados preliminares sugerem desigualdades, entre brancos e negros, na mortalidade por covid-19 no ERJ.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde e Vigilância de Doenças não Transmissíveis. Orientações sobre novos códigos de emergência para as causas de morte relacionadas a condições que ocorrem no contexto da covid-19. 1. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. RUMEL, D. "Odds ratio": algumas considerações. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 253-258, Jun. 1986.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1588**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DO SECRETOMA DA CÉLULA 4T1 DE CARCINOMA MAMÁRIO PELA GALECTINA-3**

AUTOR(ES) : **JúLIA GROSSI PAIVA, PAULA LOPES CASCABULHO, EVELYN EMYLI BARROS ROSA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE DE ABREU PEREIRA, MARCIA CURY EL CHEIKH**

RESUMO:

Modulação do Secretoma da Células 4T1 de Carcinoma Mamário pela Galectin-3.

As neoplasias malignas continuam sendo um grande desafio para a ciência, incluindo o câncer de mama que apresenta a maior taxa de incidência na população feminina, constituindo assim um problema de saúde pública no Brasil. A galectina-3 (Gal-3) vem sendo descrita como um importante marcador de prognóstico em vários tumores, podendo ter um papel relevante na tumorigênese, capacidade invasiva e metástases. Estudos realizados em nosso laboratório demonstraram que a injeção ortotópica de células 4T1 (linhagem metastática de câncer de mama murino) em camundongos nocautes para Gal-3 é capaz de modificar a biologia do tumor, influenciando na sua capacidade metastática para gânglios linfáticos e medula óssea (Pereira e cols., 2016).

O papel da galectina-3 mostrou-se também relevante na célula tumoral como demonstrado em nosso laboratório, usando como estratégia o silenciamento da galectina-3 nas células 4T1 (shRNAGal-3). As células silenciadas formaram tumores primários menores, modularam negativamente expressão sindecan-1 e positivamente o versican, ambos envolvidos na adesão e motilidade celular, respectivamente, comparados aos grupos controles, as células scramble (scRNAGal-3), (Pereira e cols., 2019). A partir dos dados obtidos in vivo, avaliamos por métodos qualitativos o secretoma das linhagens 4T1 (scRNA-Gal-3 scramble) e 4T1 (shRNA-Gal-3 silenciadas para galectina-3) para identificar proteínas envolvidas na adesão e motilidade celular. Utilizando da plataforma String (Oliveira-Nunes, 2021) analisamos as interações entre as proteínas secretadas pelas células shRNAGal-3 e scRNAGal-3.

Os resultados obtidos dos ensaios qualitativos demonstraram que as proteínas secretadas pelas células shRNAGal-3 apresentaram interação entre um conjunto de colágenos e a metaloproteinase 10, e as proteínas secretadas pelas células scRNAGal-3 apresentaram uma interação entre inibidores de metaloproteinase e proteínas da matriz extracelular corroborando com dados obtidos in vivo (Pereira e cols., 2019).

O objetivo deste trabalho é avaliar o secretoma das linhagens tumorais utilizando-se de métodos quantitativos de análise proteômica por label free, para ampliar a rede de interações entre as proteínas buscando assim alvos mais específicos para validar o papel da galectina-3 como moduladora da adesão e motilidade das células de carcinoma mamário.

Discentes

- **Júlia Grossi Paiva:** a discente acompanhou todas as etapas do projeto;
- **Paula Lopes Cascabulho:** a discente atuou executando o projeto, em conjunto com as demais envolvidas, durante todas as etapas do projeto;
- **Evelyn Emyli Barros Rosa:** a discente atuou executando o projeto, em conjunto com as demais envolvidas, durante todas as etapas do projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1-Pereira, J X et al. The deficiency of galectin-3 in stromal cells leads to enhanced tumor growth and bone marrow metastasis. BMC cancer, v. 16, p. 636, 2016. 2-Pereira, J X et al. Galectin-3 regulates the expression of tumor glycosaminoglycans and increases the metastatic potential of breast cancer. Journal of Oncology, v. 2019. Article ID9827147, 15pages, 2019. 3-Oliveira-Nunes, M.C., Julião, G., Menezes, A. et al. O-GlcNAcylation protein disruption by Thiamet G promotes changes on the GBM U87-MG cells secretome molecular signature. Clin Proteom 18, 14 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1590**

TÍTULO: **CONSEQUÊNCIAS HEPÁTICAS DE UM TUMOR ORTOTÓPICO: ESTUDO DO EIXO ENVELHECIMENTO-DIETA-CÂNCER**

AUTOR(ES) : **LUIZ CLAUDIO DE OLIVEIRA SILVA,JOSE XAVIER DO NASCIMENTO JUNIOR,RICARDO IMBROISI FILHO,JULIA DA CONCEICAO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA ZANCAN**

RESUMO:

Envelhecimento é definido como a perda progressiva das funções dos tecidos e órgãos ao longo do tempo. A incidência da maioria dos tipos de câncer aumenta com envelhecimento e algumas evidências epidemiológicas mostraram que a supernutrição e dietas desbalanceadas contribuem para o aumento da morbidade e mortalidade em diferentes tipos de tumores. Evidências mostram que diferentes aspectos do envelhecimento são acelerados por dietas desequilibradas, especialmente a chamada dieta ocidental (Western diet), que é rica em açúcares e gorduras que contribuem para a promoção da senescência celular e encurtando a longevidade. Em um estudo anterior do nosso grupo, foi visto que camundongos alimentados com a dieta ocidental (High Fat and High Sucrose- HFHS), apresentaram maior massa tumoral com aumento da sensibilidade à insulina nesse tecido e houve a regulação positiva de genes envolvidos na transição epitélio-mesquimal (EMT), angiogênese e metástase. Em nosso laboratório foram avaliados, por qPCR, os níveis de SIRT1 no fígado e nos tumores desses camundongos e, foi visto que no fígado os animais alimentados com a dieta HFHS, houve uma menor expressão de SIRT1 quando comparados com os camundongos alimentados na dieta Chow (dieta padrão). Enquanto nos tumores desses animais, temos um aumento da expressão de SIRT1 em camundongos alimentados na dieta HFHS. As Sirtuínas (SIRT1-SIRT7) são uma família de desacetilases dependentes de NAD(+) altamente conservadas que atuam como sensores celulares para detectar a disponibilidade de energia e modular os processos metabólicos. Métodos: Para esse trabalho vamos utilizar os materiais coletados de fígados de camundongos fêmea (C57BL6/J). Esses animais foram mantidos em uma dieta padrão (Chow), restrição calórica ou uma dieta ocidental (HFHS) por 26 semanas. Na semana 23 foram injetadas subcutaneamente células B16F10 no dorso desses animais, e 10 dias depois observou-se a formação de um tumor palpável. No dia da eutanásia todos os animais tinham a mesma idade (36 semanas). O material coletado foi armazenado em freezers -80°C. Ao longo desse projeto iremos realizar as técnicas de Western Blot para avaliar a expressão proteica e a técnica de qPCR para avaliar a expressão de fatores de transcrição. Resultados preliminares: Foi analisado recentemente alguns genes relacionados à expressão de espécies reativas de oxigênio (ROS) e migração celular. A partir dessas análises foi observado que os animais com tumores submetidos à restrição calórica apresentaram maior expressão desses genes quando comparados aos animais em restrição sem tumores. Nossos resultados prévios apontam que, dentro do mesmo grupo de dieta, os animais que desenvolveram tumores ortotópicos de melanoma B16F10, apresentam uma resposta única nestes diferentes parâmetros a serem estudados. Nosso alvo é identificar um padrão de resposta à presença de tumor que possa ou não ser influenciada pelo tipo de dieta ao qual o animal foi submetido.

BIBLIOGRAFIA: CALCINOTTO, A. et al. Cellular senescence: Aging, cancer, and injury. *Physiological Reviews*, v. 99, n. 2, p. 1047-1078, 2019. IMBROISI FILHO, R. et al. Western diet leads to aging-related tumorigenesis via activation of the inflammatory, UPR, and EMT pathways. *Cell Death and Disease*, v. 12, n. 7, p. 1-9, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1591**

TÍTULO: **MOBILIZANDO PRÁTICAS DE LETRAMENTO CIENTÍFICO MIDIÁTICO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE CASOS DIDÁTICOS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **SAMARA RODRIGUES DE BRITO,MATHEUS DA ROCHA RANGEL,AKIRA OKADA JÚNIOR,LAÍS GONÇALVES BERRUEZO,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO:

A demanda por uma leitura das/com as mídias sobre ciência ganha cada vez mais espaço na contemporaneidade, tendo em vista o entendimento fragmentado sobre a prática científica e o fenômeno da desinformação (HÖTTECKE; ALLCHIN, 2020). Tais problemáticas mostram a relevância de desenhos didáticos que mobilizem um olhar ampliado da atividade científica na educação básica. Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de pesquisa e desenvolvimento da etapa "Ciência e Mídias no Hype", que compõe a atividade "#Midicência", e analisar as percepções dos alunos do ensino médio, sobre ciência e mídia, presentes em três casos didáticos (Caso Alfredo, Caso Elena, Caso Dênis). A atividade foi orientada por uma abordagem participativa e desenvolvida em parceria com um professor de biologia de uma escola estadual de Maricá-RJ. Para análise das percepções dos 44 alunos que participaram da etapa "Ciência e Mídias no Hype", enviando respostas às propostas dos casos por meio de 35 formulários online, adotou-se a análise temática de Bardin (BARDIN, 2016) articulada às dimensões do letramento científico midiático (LeCiM) (cultural das mídias e da ciência; dos conteúdos científico midiáticos; criativa sobre a ciência nas mídias e cidadã das ciências nas mídias). Tendo como temática geradora a Pandemia de COVID-19, os casos didáticos foram inspirados em fatos reais e desenvolvidos de maneira a integrar as dimensões do LeCiM aos Três Momentos Pedagógicos (Problemática Inicial, Organização do Conhecimento e Aplicação do Conhecimento) (MUENCHEN; DELIZOICOV; 2014), conformando três blocos: i) Imersão e Problemática - Cultura das mídias e da ciência; ii) Contextualização - Conteúdos científicos midiáticos e iii) Expressão-ação - Criativa e Cidadã da Ciência nas Mídias. Como principais resultados da análise das percepções dos alunos, identificou-se o reconhecimento pelos alunos dos usos descontextualizados das informações científicas nas mídias, dos conflitos de interesse, das relações de poder, da influência de figuras públicas nos processos de tomada de decisão sobre ciência nas mídias e das questões sociais que permeiam a produção e comunicação do conhecimento científico. Observamos também uma tendência para uma visão neutra da ciência presente nas falas dos alunos, além da dificuldade dos mesmos na interpretação da linguagem científica para a construção da argumentação. Quando colocados diante de situações-problemas que exigem posicionamentos, os alunos ressaltam a necessidade da consulta por especialistas no assunto com discursos que vão ao encontro do consenso científico e destacam a importância da divulgação científica nos meios digitais, devido ao seu alcance e a possibilidade de produzir conteúdos próprios. Por fim, acreditamos que os casos didáticos podem ser uma estratégia para um olhar ampliado sobre a prática científica, que vai da experimentação ao social. Os graduandos participaram da fase de análise da atividade.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016. HÖTTECKE, D.; ALLCHIN, D. Reconceptualizing nature-of-science education in the age of social media. *Science Education*, v. 104, n. 4, p. 641-666, 2020. MUENCHEN, C.; DELIZOICOV, D. Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1593**

TITULO: **ESTUDO DA PRECISÃO DE DIFERENTES LOCALIZADORES APICAIS NA DETERMINAÇÃO DA ODONTOMETRIA**

AUTOR(ES) : **BRUNA VARGA,KEVIN RODRIGUES FREDERICO,FABIOLA ORMIGA,ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO**

ORIENTADOR(ES): **HELOISA GUSMAN**

RESUMO:

Este trabalho teve como objetivo determinar a precisão de diferentes marcas de localizadores apicais eletrônicos em dentes artificiais. Foram utilizados 40 molares artificiais que continham três canais, sendo 20 superiores e 20 inferiores. A medição inicial foi realizada com limas Kerr #10 e visualização do forame apical com o auxílio de microscópio. Os resultados obtidos foram utilizados como parâmetro de comparação em relação aos comprimentos apontados pelos localizadores apicais. Os dentes artificiais foram então incluídos em alginato com soro fisiológico para odontometria com as seguintes marcas de localizadores apicais: MK Life, iPex II, Woodpex III e iRoot Pro. Cada canal foi medido três vezes por cada aparelho. Após todas as aferições, a média dos valores obtidos manualmente foi comparada com a média obtida de cada localizador apical. A análise estatística foi realizada descritivamente e incluiu média e desvio-padrão dos comprimentos reais e dos comprimentos obtidos com os diferentes localizadores apicais. Os resultados demonstraram que todos os localizadores apicais avaliados apresentaram correspondência com as medidas reais, com precisão superior a 90%. Com base nos resultados, pode-se concluir que os localizadores apicais eletrônicos utilizados neste estudo realizado em dentes artificiais, apresentaram boa eficácia na determinação do comprimento de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BERNARDO, Raquel C. F. D. et al. The accuracy of electronic apex locators for determining working length: an in vitro study with artificial teeth. Australian Endodontic Journal, [S.L.], v. 47, n. 2, p. 217-221, 28 dez. 2020. Wiley. VASCONCELOS, Bruno Carvalho de et al. Accuracy of five electronic foramen locators with different operating systems: an ex vivo study. Journal Of Applied Oral Science, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 132-137, abr. 2013. FapUNIFESP (SciELO).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1595**

TITULO: **AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS DE CRIANÇAS AOS 8 ANOS DE IDADE**

AUTOR(ES) : **MARINA BECKER MARTINS,JOAO PEDRO FONSECA RODRIGUES,JUCIARA MESQUITA ANGELO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTINA DOS SANTOS CARDOSO DE Sá,JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF**

RESUMO:

A competência motora está relacionada com a capacidade de um indivíduo realizar variadas habilidades motoras, que podem ser de três tipos: de estabilidade, locomotoras e manipulativas. Desta forma, o objetivo do estudo foi avaliar as habilidades motoras de crianças aos 8 anos de idade. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 51565821.9.3005.5257). A avaliação foi realizada por meio da bateria Motor Competence Assessment (MCA), versão brasileira (MCA-BR). O MCA-BR é composto por seis tarefas quantitativas, sendo duas de estabilidade, duas locomotoras e duas manipulativas. As tarefas de estabilidade são: transposição de plataformas (TP) que consiste na transposição lateral de duas plataformas durante 20s, sendo realizadas 2 tentativas e; saltos laterais (SL), que consistem em saltar lateralmente em uma área (0,6m x 1m) com uma trave de madeira de 4cm de altura dividindo a área ao meio, com ambos os pés juntos, durante 15s, sendo realizadas duas tentativas. As tarefas locomotoras são: *Shuttle Run* (SHR), que consiste na realização de um percurso pré-determinado (4x10m), combinando a velocidade máxima de execução com a coordenação de pegar, transportar e colocar um pequeno bloco arredondado (10cm de altura, 5cm de diâmetro) num lugar pré-determinado, sendo realizadas 2 tentativas e; salto com os pés unidos (SLJ), que consiste em atingir a máxima distância num salto em comprimento com os pés unidos, por 3 tentativas. As tarefas manipulativas são: velocidade de lançamento (VL), que consiste em lançar uma bola por cima do ombro, na velocidade máxima possível, contra uma parede, por 3 tentativas e; velocidade de chutar (VP), que consiste em chutar uma bola de futebol na velocidade máxima possível, contra uma parede, por 3 tentativas. Para todos os testes foram considerados os resultados da melhor tentativa. Foram avaliadas 25 crianças, sendo 16 meninos, com idade de $8,59 \pm 0,31$ anos. O estudo foi realizado em um colégio particular do Rio de Janeiro, por examinadores treinados. Os responsáveis das crianças receberam um convite e autorizaram a participação assinando o TCLE. Todas as crianças assinaram o TALE. As avaliações foram realizadas individualmente. Como ainda não temos os dados normativos para a população brasileira, foram calculadas as médias e desvios-padrão, obtendo-se o seguinte resultado: TP = $16,96 \pm 2,47$; SL = $21,2 \pm 5,47$; VL = $38,48 \pm 7,26$ km/h; VP = $35,72 \pm 8,57$ km/h; SLJ = $123,29 \pm 21,76$ cm; SHR = $14,51 \pm 1,37$ min, que quando comparados aos valores normativos da população portuguesa indicam moderada competência motora nessa idade. Com o uso do MCA, é possível identificar qual o nível de competência motora da criança e quais habilidades ela pode apresentar menor desempenho. Essas informações nos permite traçar uma intervenção individualizada. Este estudo apresenta dados preliminares de um estudo multicêntrico que está sendo realizado a fim de construir os dados normativos para a população brasileira de 5 a 14 anos.

BIBLIOGRAFIA: SÁ, Cristina dos Santos Cardoso; LUZ, Carlos; RODRIGUES, Luis Paulo; CORDOVIL, Rita. Motor Competence Assessment - adaptação cultural para o Brasil (MCA-BR). Fisioter. Pesqui. v 28, n.1, Jan-Mar 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1596**

TÍTULO: **PROMOÇÃO À SAÚDE DE GESTANTES EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA CARIOCA**

AUTOR(ES) : **HAYARA MARQUES, BRUNA AGUIAR BALDI, GABRIELLE VASCONCELOS BARRETO, YVIA MARIA SALGADO GOMES, GIULIA SBROCCA FERREIRA, WENDY ARAUJO PEREIRA, ISABELLA ANGRA RAMOS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES, JULIANA DE SOUZA SILVA**

RESUMO:

Introdução: A educação em saúde busca potencializar a autonomia tanto dos indivíduos quanto da comunidade, visando garantir uma melhor qualidade de vida através do esclarecimento do processo saúde-doença, do encorajamento do autocuidado e da abertura de um espaço para sanar dúvidas. **Objetivo:** A ação teve, como finalidade, ambientar gestantes usuárias de uma Clínica da Família no município do Rio de Janeiro ao tema da promoção da saúde e colaborar com a integração do grupo, através do incentivo de exercícios para propiciar maior conforto e tranquilidade no período gravídico. **Método:** Trata-se de um relato de experiência da ação de educação em saúde desenvolvido por acadêmicas da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN-UFRJ). **Resultados:** Foi realizada uma proposta de exercícios de alongamento e relaxamento ao grupo de gestantes de baixo risco acompanhadas na unidade, visando aumentar a autonomia dessas mulheres na promoção do seu bem estar durante a gestação. Além disso, ocorreram atividades de pintura de barrigas baseado na situação e apresentação fetal identificados pela manobra de Leopold e sessão de fotos promovidas pela unidade. A ação de alongamento foi guiada pelas estudantes durante um período de 10 minutos, sendo associada à aromaterapia e música ambiente. Dessa forma, durante toda a atividade as estudantes realizaram a atividade junto às gestantes, tornando o ambiente mais agradável e acolhedor. **Considerações finais:** A ação significou para as gestantes um momento de fortalecimento da autoestima e aproximação com a sua gestação de forma a empoderá-las para esse momento tão importante e marcante em suas vidas. Além disso, proporcionou às acadêmicas uma experiência direta de promoção da saúde no âmbito da atenção primária e a possibilidade de visualizar os resultados dessa ação a curto prazo.

BIBLIOGRAFIA: FALKENBERG, Mirian Benites et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & saúde coletiva, v. 19, p. 847-852, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Secretária de atenção à saúde. Departamento de Atenção Básica. 1.ed.rev. Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf&ved=2ahUKewjWsqzqrH7AhX-LrkGHQI8ATUQFnoECBUQAQ&usq=A0vVaw3aogcR042hsYzqnWSed.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1598**

TÍTULO: **ESTUDO RETROSPECTIVO DO PERFIL CLÍNICO E MANEJO DE 126 PACIENTES COM NEURALGIA DO TRIGÊMEO**

AUTOR(ES) : **ALÉXIA CAROLINE LEANDRO DA CONCEIÇÃO, PATRICIA CARMELO DE MOURA, JÉSSICA KEROLYN PEREIRA DE QUEIROZ, CAIO VITOR DUTRA DA SILVA, DANIEL DA SILVA FLORES, CLÁUDIA MARIA PEREIRA, JEFFERSON DA ROCHA TENORIO, JULIANA DE NORONHA**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN BRILHANTE DE ALBUQUERQUE CORTEZZI, MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

A neuralgia do trigêmeo (NT), também conhecida como "tique doloroso", é um distúrbio neuropático crônico caracterizado por dor paroxística espontânea ou provocada, do tipo choque, excruciante e intensa em uma região da face. É mais comum em mulheres e indivíduos com mais de 50 anos de idade. Os ramos maxilar e mandibular do nervo trigêmeo são mais comumente envolvidos, sendo o lado direito o mais afetado. A fisiopatologia mais aceita é a compressão das raízes nervosas do V par craniano por um vaso sanguíneo. O diagnóstico é clínico, baseado em uma anamnese detalhada e exclusão de possíveis diagnósticos diferenciais, sendo muitas vezes difícil para não-especialistas. Como os sintomas podem ser confundidos com dor de outra origem, como odontalgia, tratamentos desnecessários e irreversíveis, como múltiplas exodontias e tratamentos endodônticos, muitas vezes são empregados antes do diagnóstico definitivo. O tratamento da NT é medicamentoso, geralmente com carbamazepina, o medicamento de primeira escolha, sendo o tratamento cirúrgico indicado apenas para casos onde não há resposta ao tratamento farmacológico. O objetivo do presente estudo foi descrever o perfil clínico e o manejo de pacientes com NT diagnosticados na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) entre o período de 1994 e 2007 (aprovação CEP HUCFF: 37936720.8.0000.5699) Os seguintes dados foram coletados retrospectivamente dos prontuários dos pacientes: (1) sexo, (2) idade, (3) local e lado referido da dor e (4) descrição da dor, (5) tempo entre o início dos sintomas e o diagnóstico, (6) fatores desencadeantes da dor, (7) nome farmacológico, dose e número de medicamentos utilizados no tratamento e (8) ocorrência de efeitos adversos. Cento e vinte e seis pacientes foram diagnosticados com NT, sendo a maioria mulheres (64,3%). A média de idade foi de 59,25 anos (24 a 94 anos) sendo a faixa etária mais frequente a de 60-69 anos (35,51%). A hemiface direita foi o local mais afetado (26,99%), seguida da hemiface esquerda (19,05%) e terço inferior da face direito e terço inferior da face esquerdo com o mesmo número de casos (15,88% cada). Os descritores da dor mais comumente relatados foram dor do tipo choque, seguido da dor contínua/constante e dor do tipo fisgada/pontada. O tempo de 1,5 a 3 anos entre o início dos sintomas e o diagnóstico foi o mais prevalente. A alimentação/mastigação foi o fator desencadeante da dor mais comumente associado, seguido pela fonação e toque/palpação. A maioria dos pacientes foi tratada com a carbamazepina (80,17%), sendo as doses diárias de manutenção de 200 a 600 mg/dia as mais comumente utilizadas. Aproximadamente 12% dos pacientes em uso de carbamazepina desenvolveram efeitos adversos, sendo os mais comuns a leucocitose, sonolência, anemia e leucopenia. Estudos desta natureza são importantes para uma melhor compreensão da NT e podem contribuir para o diagnóstico precoce da condição e emprego do tratamento adequado.

BIBLIOGRAFIA: CRUCCU G, DI STEFANO G, TRUINI A. Trigeminal neuralgia. New England Journal of Medicine. 2020 383 (8):754-762. MAARBJERG S, BENOLIEL R. The changing face of trigeminal neuralgia-A narrative review. Headache. 2021 Jun;61(6):817-837.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1601**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO TAXONÔMICA DE YOLDIELLA VERRIL & BUSH, 1897 (MOLLUSCA, BIVALVIA) DO BRASIL POR MÉTODOS NÃO-INVASIVOS**

AUTOR(ES) : **ANGELO MARTINS AFRANIO PEIXOTO, TARCILLA CARVALHO DE LIMA, VICTOR BARRETO BRAGA MELLO**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO:

Bivalvia é uma classe do filo Mollusca com espécies encontradas tanto em ambientes de água doce quanto em ambientes marinhos, desde as zonas entremarés até as regiões abissais. Os bivalves são caracterizados por sua concha dividida em duas valvas articuladas na região dorsal. A classificação dos principais grupos é baseada, principalmente, na morfologia da charneira e diversidade estrutural de suas brânquias. A subclasse Protobranchia é bastante conservativa, sendo caracterizada pela charneira taxodonte e pela presença de um par de brânquias bipectinadas utilizadas exclusivamente para respiração - ao contrário do que se observa na maioria das demais linhagens dentro de Bivalvia, composta em geral por espécies que utilizam as brânquias para obtenção de alimento por filtração. Yoldiidae Dall, 1908 representa uma das mais diversas famílias de Protobranchia. Sua concha é diminuta (em geral com menos de 10mm), equivale, inequilateral, por vezes em forma de gota, sem a presença de ornamentações e com a coloração esbranquiçada. Por serem majoritariamente encontradas em regiões de mar profundo (> 200 metros), sua coleta depende de um alto investimento em equipamentos e transporte. Historicamente, os caracteres diagnósticos das espécies de Yoldiidae estão concentrados na região da charneira, como a relação largura x comprimento e o número de dentes. Neste caso, a taxonomia de Yoldiidae depende da abertura da concha e exposição das partes moles para análise, o que em geral danifica a integridade do exemplar. O presente trabalho busca encontrar alternativas de identificação que sejam menos invasivas, preservando o raro material depositado em coleção. Para isso, foram selecionadas oito espécies de Yoldiella Verrill & Bush, 1897, gênero-tipo de Yoldiidae, com ocorrência em águas brasileiras. Para cada espécie, 15 exemplares depositados na Coleção Malacológica do IBUFRJ foram fotografados em face externa com escala e processados utilizando a linguagem Python com as bibliotecas cv2, Scipy e Numpy. As comparações são feitas através da análise de contorno dos exemplares fotografados. Utilizando uma transformada de Fourier 2D (FT) calculada por meio do algoritmo *Fast Fourier Transform* (FFT), os contornos são resumidos a uma série de coeficientes numéricos chamados componentes de Fourier, os quais representam a forma do animal em um plano 2D. Com isso, a forma dos indivíduos, representada pelos coeficientes numéricos, é utilizada como caractere para comparação e análise das similaridades e dissimilaridades entre as espécies. Até o momento, as análises preliminares têm sugerido uma boa resposta dessa abordagem na discriminação das espécies estudadas, figurando como uma ferramenta promissora, mesmo em grupo com conchas sem ornamentação evidente, como Yoldiella. Espera-se que a utilização da análise de contorno contribua para a preservação das coleções taxonômicas e garanta o registro da história natural de nossas espécies.

BIBLIOGRAFIA: BENAİM, Natalia Pereira; ABSALÃO, Ricardo Silva. Deep sea Yoldiella (Pelecypoda: Protobranchia: Yoldiidae) from Campos Basin, Rio de Janeiro, Brazil. *Journal of the Marine Biological Association of the United Kingdom*, v. 91, n. 2, p. 513-529, 2011. HAINES, A. John; CRAMPTON, James S. Improvements to the method of Fourier shape analysis as applied in morphometric studies. *Palaeontology*, v. 43, n. 4, p. 765-783, 2000. VERRILL, Addison E.; BUSH, Katharine J. Revision of the Genera of Ledidae and Nuculidae of the Atlantic Coast of the United States. *American Journal of Science* (1880-1910), v. 3, n. 13, p. 51, 1897.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1602**

TÍTULO: **A REGRA DE BERGMANN E O IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO TAMANHO CORPORAL DOS ANFÍBIOS ANUROS NEOTROPICAIS (AMPHIBIA)**

AUTOR(ES) : **INGRID RIBEIRO MIGUEL MARTINS, MANOELA WOITOVICZ CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

A Regra de Bergmann afirma que indivíduos com tamanho corporal maior, de forma geral, habitam locais de temperaturas menores. Enquanto indivíduos de uma mesma espécie que habitam locais com temperaturas maiores tendem a ter um tamanho corporal maior. Entende-se que animais ectotérmicos consomem mais energia metabólica em ambientes mais quentes e precisem de mais energia para aumentar o tamanho do corpo. Portanto, espera-se que tais organismos tenham menores tamanhos corporais em temperaturas ambientais maiores. Os anfíbios anuros representam uma grande fração da biodiversidade dos vertebrados ectotérmicos viventes. Assim, entender como a temperatura pode explicar a variação no tamanho corporal de tal grupo pode melhorar as previsões do funcionamento ecológico de vertebrados ectotérmicos, considerando as mudanças climáticas ao longo do tempo. Muitas espécies já exibem tamanhos menores como resultado das mudanças climáticas e muitas outras provavelmente diminuirão de tamanho em resposta ao aumento da temperatura global. O presente trabalho tem como objetivo responder às seguintes perguntas: "O tamanho corporal dos anfíbios anuros da Mata Atlântica tem mudado ao longo dos anos?"; "O aumento da temperatura ambiental tem causado a diminuição do tamanho corporal dos anuros da Mata Atlântica?"; "Quais os impactos dessa diminuição corporal para as populações de anuros para os próximos 50 anos?". Estão sendo investigadas dez espécies amplamente distribuídas na Mata Atlântica, com grande representatividade em coleções biológicas e sem problemas taxonômicos (evitando, por exemplo, complexo de espécies). Até o fim do projeto, espera-se fotografar 300 exemplares adultos de cada espécie, escolhidos homogeneamente ao longo da distribuição no bioma. Serão consideradas populações antigas, espécimes depositados em coleções até 20 anos atrás. Os espécimes estão sendo fotografados com uma câmera DSRL Canon T6, acoplada a um tripé para fornecer estabilidade no momento da captura. O método de imagens foi escolhido a fim de criar ao final do projeto, um banco de imagens que será disponibilizado para coleções com todos os dados de procedência dos exemplares e suas medidas corporais. Cada espécime tem sido sexado e então fotografado individualmente em vista dorsal centralizado na imagem, e posteriormente suas medidas de comprimento rostro cloacal (CRC) serem tomadas, utilizando o software ImageJ. Para cada localidade/população, será obtida a temperatura média mensal através da base de dados WorldClim. Para avaliar as inclinações de Bergmann dentro das espécies, utilizaremos o método GLMM a fim de estimarmos: tamanho do corpo vs. temperatura; tamanho do corpo vs. latitude e altitude. Até o momento foram fotografados 200 exemplares de seis espécies, abrangendo cinco estados do nordeste brasileiro. Espera-se encontrar uma média de CRC maior em populações ao sul da Mata Atlântica. Espera-se que populações de anuros de décadas mais recentes apresente tamanhos menores.

BIBLIOGRAFIA: Ashton, K. G. 2002. Do amphibians follow Bergmann's rule? *Canadian Journal of Zoology*, Vol. 80, 4: p. 708-716. Bickford, D. P., Sheridan, J. A., & Howard, S. D. (2011). Climate change responses: forgetting frogs, ferns and flies? *Trends in ecology & evolution*, 11(26), 553-554. Wilson, R. J., Siqueira, A. F., Brooks, S. J., Price, B. W., Simon, L. M., Van der Walt, S. J. & Fenberg, P. B. 2022. Applying computer vision to digitised natural history collections for climate change research: Temperature- size responses in British butterflies. *Methods in Ecology and Evolution*, Vol. 00: p. 1-13. DOI: 10.1111/2041-210X.13844.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1609**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO GENÉTICA ENTRE OS GENES BUR1, SML1 E MEC1 DE SACCHAROMYCES CEREVISIAE**

AUTOR(ES) : **LUCAS TAVARES LIMA, STEFANY CRISTINE RODRIGUES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO MEIRELLES BASTOS DE OLIVEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Estresse de Replicação (ER) é uma condição caracterizada pela desaceleração ou parada na progressão da forquilha de replicação do DNA. O ER promove o acúmulo de mutações no DNA e contribui para um quadro de instabilidade genômica. Por essa razão, o ER é considerado como uma das principais causas no desenvolvimento do câncer. Ao longo da evolução, organismos eucariotos selecionaram uma rede de sinalização responsável por detectar o ER e proteger a célula contra seus efeitos deletérios. Para investigar os mecanismos de resposta ao ER, nosso grupo de pesquisa utiliza *Saccharomyces cerevisiae* como organismo modelo. Em *S. cerevisiae*, a resposta ao ER é coordenada, principalmente, pela cinase Mec1 (ATR humana). Em resposta ao ER, Mec1 promove a fosforilação e consequente degradação de Sml1, uma proteína inibidora da síntese de dNTPs. Corroborando a relevância desse mecanismo, trabalhos prévios demonstraram que o nocaute de *SML1* promove o aumento na síntese de dNTPs e o resgate na viabilidade do mutante *mec1Δ* [1]. Essa observação sugere que, em resposta ao ER, a função essencial de Mec1 é promover o aumento na síntese de dNTPs através da inibição de Sml1. **JUSTIFICATIVA & METODOLOGIA:** Recentemente, uma cinase denominada Bur1 (CDK9 humana) teve sua função associada à resposta ao ER, entretanto, seus mecanismos de ação permanecem desconhecidos [2]. Para investigar a função de *BUR1* na resposta ao ER, utilizamos uma estratégia conhecida como "interação genética". A interação genética, permite estabelecermos relações funcionais entre dois ou mais genes de interesse a partir do fenótipo obtido pela combinação de seus mutantes [3]. No contexto do nosso projeto, essa estratégia consistiu em avaliar o fenótipo de viabilidade entre diferentes combinações dos respectivos mutantes: *bur1-107* (mutante hipomórfico de *BUR1*), *sml1Δ* ou *mec1Δ* (mutantes nocautes de *SML1* ou *MEC1*, respectivamente). **RESULTADOS & CONCLUSÕES:** Conforme descrito na literatura, o mutante *sml1Δ* foi capaz de suprimir a letalidade do mutante *mec1Δ*. Curiosamente, demonstramos que o mutante *bur1-107* em combinação com o mutante *sml1Δ*, promove uma supressão aditiva na letalidade do mutante *mec1Δ*. Esse resultado sugere que: (i) Sml1 e Bur1 atuam em vias paralelas; (ii) e que na ausência de *MEC1*, as funções de Sml1 e Bur1 são prejudiciais a célula. Finalmente, diferente do mutante *sml1Δ* e do duplo mutante *sml1Δ bur1-107*, o mutante *bur1-107* não foi capaz de suprimir a letalidade do mutante *mec1Δ*. Esse resultado sugere que, diferente de *SML1*, qualquer que seja a função regulada por *BUR1*, não parece ser responsável isoladamente pela letalidade de *mec1Δ*. **PERSPECTIVAS:** Esse projeto de iniciação científica compreende um esforço pontual em um projeto mais amplo do nosso grupo e que busca, através de diferentes abordagens, compreender o papel de *BUR1* na resposta ao ER.

BIBLIOGRAFIA: [1] ZHAO, X. et al. The ribonucleotide reductase inhibitor Sml1 is a new target of the Mec1/Rad53 kinase cascade during growth and in response to DNA damage. *EMBO JOURNAL*, v. 20, n. 13, p. 3544 - 3553, 2001. [2] CLAUSING, E. et al. The transcription elongation factor Bur1-Bur2 interacts with replication protein A and maintains genome stability during replication stress. *THE JOURNAL OF BIOLOGY CHEMISTRY*, v. 285, n. 53, p. 41665-41674, 2010. [3] VAN LEEWEN, J. et al. Mapping a diversity of genetic interactions in yeast. *CURRENT OPINION IN SYSTEM BIOLOGY*, v. 6, p. 14-21, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1613**

TÍTULO: **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ENTRE USUÁRIAS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **THAIS PEREIRA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE LOPES PEDROSA MICHELE PEDROSA,CASSIA KIRSCH LANES**

RESUMO:

Fundamentos: A violência obstétrica (VO) é frequente no Brasil, sobretudo entre mulheres negras e que realizaram acompanhamento pré-natal no serviço público de saúde. Entretanto, apesar do elevado número de casos de VO identificados em diferentes estudos, a abordagem dessa temática ainda se mostra insuficiente, tanto entre a população geral, quanto na formação médica. Essa falha contribui para que práticas inadequadas, não recomendadas e violentas sejam exercidas por profissionais no momento do parto.

Objetivos: Analisar a percepção das mulheres sobre a presença ou não de VO no seu último parto; identificar conhecimento das mulheres sobre o que é a violência obstétrica; descrever os tipos de violência obstétrica relatados; observar a influência dos fatores cor da pele e atendimento de pré-natal e no parto em setor público/privado na experiência de parto.

Métodos: Foram entrevistadas 6 usuárias de uma unidade básica de saúde do município do Rio de Janeiro e que realizaram parto em rede pública ou privada nos 12 meses anteriores à pesquisa. A entrevista foi realizada na própria unidade em um ambiente privado. As entrevistadas, inicialmente, relataram livremente suas experiências. Em seguida, foram realizadas 15 perguntas disparadoras para coletar informações do parto, mensurar o conhecimento das mulheres no tocante à VO, avaliar a percepção sobre o que fora vivenciado de forma subjetiva e descrever os tipos de VO referidos.

Resultados: Dentre as mulheres entrevistadas, uma relatou ativamente ter sofrido VO, 3 relataram situações consideradas VO, mas não as perceberam como tal, e 2 não relataram atos considerados VO. Na análise das entrevistas identificou-se relação entre ter pele negra e desconhecimento sobre VO, assim como ter sofrido VO no último parto. Observou-se, também, que a percepção de atitudes violentas no parto associou-se a ter recebido orientações sobre VO no acompanhamento pré-natal. Os tipos de VO relatados foram: abuso verbal, inclusive falas de caráter sexual; cesárea sem indicação; episiotomia; recusa de analgesia solicitada pela parturiente; negligência no atendimento; negação do direito a acompanhante; litotomia restrita; abuso físico e ausência de contato pele a pele com o bebê na primeira hora.

Conclusões: Neste trabalho foi possível perceber o baixo conhecimento das entrevistadas sobre VO, implicando no baixo percentual de reconhecimento de VO nas práticas a que foram submetidas em seu último parto. Conclui-se ser necessário reformar a atenção obstétrica, capacitando médicos e outros profissionais de saúde ao longo de sua formação para a oferta de cuidado ético e respeitoso, assim como ampliando a oferta de informações e a discussão entre a população geral sobre essa violação de direitos. A educação em saúde sobre esse tema pode facilitar a sua identificação pela parturiente e por seus acompanhantes, contribuindo para uma prática humanizada no contexto gestação-parto-puerpério.

BIBLIOGRAFIA: Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre o parto e o nascimento Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP-Fiocruz) Fioretti B. Nascer no Brasil: parto, da violência obstétrica às boas práticas. DVD.Rio de Janeiro: Fiocruz; 2014. Organização Mundial da Saúde (OMS). Prevenção e eliminação de abusos, desrespeito e maus-tratos durante o parto em instituições de saúde. Genebra: Departamento de Saúde Reprodutiva e Pesquisa/OMS; 2014. Lansky S et al. Violência obstétrica: influência da Exposição Sentidos do Nascer na vivência das gestantes. Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Ago 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1614**

TÍTULO: **PAPEL DO ESTÍMULO DE CLINODIPLOSI PROFUSA MAIA, 2001 NA ALTERAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA EPIDERME FOLIAR DE EUGENIA UNIFLORA L. EM PLANTAS DE SOL E SOMBRA**

AUTOR(ES) : **CAIO MARCELLO DA SILVA PEREIRA, LEONARDO GUIMARÃES SANT'ANNA, RAYSSA ROSA MARQUESINE DE CASTRO, PEDRO ERNANDEZ FERREIRA BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO:

As galhas são alterações vegetais formadas através de estímulos provocados por parasitas galhadores, principalmente insetos. Durante a formação da galha, os tecidos vegetais sofrem processos de hipertrofia e hiperplasia celular. Pouco se sabe sobre a influência de diferentes intensidades de luz no desenvolvimento das galhas de insetos, ainda que nas folhas não-galhadas esta influência é bem conhecida. Com base nisso, utilizamos *Eugenia uniflora* L. (Myrtaceae) como modelo de estudo, já que esta apresenta ocorrência sob diferentes intensidades de luz. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito da luminosidade no desenvolvimento da epiderme em galhas foliares de *Clinodiplosis profusa* (Cecidomyiidae) em *E. uniflora*. Selecionaram-se 10 indivíduos de *E. uniflora* ocorrentes na Ilha do Catalão, na Cidade Universitária da UFRJ, dos quais 5 estavam diretamente sob o sol e 5 sob o dossel. Foram coletadas folhas e galhas de cada indivíduo, das quais foram realizadas secções paradérmicas à mão livre utilizando-se lâmina de barbear, e as secções foram clarificadas e coradas em safranina para observação e fotodocumentação sob microscópio de luz (10 campos por secção, totalizando n=40 campos por categoria). Foram quantificados o número de células comuns e estômatos por área de folhas e galhas no sol e na sombra, bem como a área das células comuns, a largura e o comprimento dos estômatos. As células comuns apresentaram área superficial 39% maior nas folhas de sombra que nas de sol, bem como um maior comprimento dos estômatos, o que possivelmente leva a um aumento da captação da luz incidente com o aumento da área foliar, o que está de acordo com Hetherington e Woodward (2003), que relacionou a influência na densidade de estômatos em folhas a fatores genéticos e ambientais. Além disso, com uma alta incidência luminosa, observa-se um aumento na densidade estomática e diminuição no tamanho estomático. Assim, as folhas de sol apresentaram uma maior quantidade de células e estômatos por área. Essa compensação leva a um equilíbrio da condutância estomática em folhas de sol, afinal estômatos menores abrem e fecham mais rápido, assim alterando o fluxo de trocas gasosas e, conseqüentemente, a perda d'água. Entre as galhas de sol e sombra não foram observadas diferenças significativas entre o tamanho das células e dos estômatos. Além disso, a área celular nas galhas apresentou aumento de 61-68% com relação às folhas não galhadas. Além de estimular a hipertrofia celular, a atividade metabólica e alimentar da larva galhadora pode exigir uma maior troca de gases no interior da câmara larval, o que pode explicar o maior tamanho dos estômatos nas galhas em relação às folhas (Yang et al., 2008). Apesar de a luminosidade afetar a morfogênese da epiderme foliar, observou-se que a ação do galhador atua mais fortemente neste processo, se sobrepondo aos estímulos abióticos de luminosidade (FAPERJ, PIBIC/CNPq, CAPES).

BIBLIOGRAFIA: Hetherington, A., Woodward, F. The role of stomata in sensing and driving environmental change. *Nature* 424, 901-908. 2003. Yang, M.M., Huang, M.Y., Jane, W.N., Tung, G.S., Chang, Y.T., Yang, C.M.. Observation on the epidermal stomata of a cup-like gall of *Litsea acuminata* (Lauraceae). *BioFormosa* 43, 71-75. 2008

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1618**

TÍTULO: **PLANTAS DO RIO GRANDE DO SUL COM POTENCIAL FARMACOLÓGICO NA OBRA DO NATURALISTA SUECO CARL A. M. LINDMAN**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA GOMES ALONSO**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

Maria Fernanda G. Alonso^{1*}; Leopoldo C. Baratto²;

Laboratório de Farmacognosia Aplicada, UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *m.nanda.ga@gmail.com

Introdução: Carl Axel Magnus Lindman (1856-1928) foi um importante botânico sueco do século XIX por sua grande contribuição para a primeira expedição ao Brasil patrocinada pelo Fundo Regnelliano, ao lado de Gustaf Malme, e responsável por catalogar mais de 5 mil espécies de plantas enviadas ao Herbario de Estocolmo. Sua passagem pelo país durou cerca de 8 meses, entre 1892 e 1893, e permitiu que ele obtivesse reconhecimento ao enfatizar os aspectos ecológicos e morfológicos da vegetação tropical. Posteriormente, Lindman publicou o livro "A Vegetação no Rio Grande do Sul" em 1900, com tradução para o português em 1906 por Albert Loefgren, em que descreve órgãos peculiares e fenômenos biológicos da região. Porém, apesar de muitas plantas mencionadas em sua obra apresentarem propriedades medicinais, nenhum levantamento foi realizado até o momento, pois a maior parte das pesquisas em cima de seu trabalho são de enfoque geológico.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de todas as plantas mencionadas no livro de Lindman, a fim de correlacionar seus nomes científicos e populares da época com dados botânicos atualizados, além de verificar as propriedades farmacológicas com evidências científicas.

Método: Todas as espécies citadas no trabalho foram compiladas do material original traduzido (Lindman, Ferri, 1974), os nomes populares listados em uma tabela, enquanto a atualização dos nomes científicos e o local de origem foram conferidos na base Plants of the World Online (POWO). As propriedades farmacológicas das plantas estão sendo investigadas em artigos científicos pesquisados no Pubmed, usando-se os nomes científicos como descritores.

Resultados Parciais: Na obra de Lindman são citadas 725 espécies vegetais. No momento, cada planta está sendo pesquisada no Pubmed a fim de verificar se há ou não potencial farmacológico estudado. Espera-se compilar essas informações com o propósito de reconhecer o potencial medicinal da flora do Rio Grande do Sul e compreender e comparar o panorama histórico e atualizado da biodiversidade naquele estado. Das 725 espécies, 88 já mostraram possuir algum tipo de atividade biológica, como as espécies de marcela: *Achyrocline saturejoides* e *Achyrocline alata* (Asteraceae), com evidências de atividade anticancerígena, efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes, antidiabéticos, entre outros. Há também usos populares, em nota do tradutor (A. Loefgren), *A. saturejoides* é também chamada de "sempre viva", muito comercializada para encher traveseiros.

Conclusão: O registro histórico das plantas apresentadas foi importante para o levantamento de uma série de estudos que podem ser usados estrategicamente para o direcionamento de pesquisas futuras e agregam valor científico à região do Rio Grande do Sul.

BIBLIOGRAFIA: Lindman, C. A. M. e Ferri, M. G.: A vegetação no Rio Grande do Sul, 1ª edição, Belo Horizonte, Ed. Itatiaia; São Paulo. Ed. da Universidade de São Paulo, 1974.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1620**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO LOCALIZADAS EM DIFERENTES ESTADOS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANONI DE PINHO GRALATO, CLARISSA AUGUSTO MARTINS, LORENA DOS SANTOS DE OLIVEIRA CAMARA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO:

Introdução: As unidades de alimentação e nutrição (UAN) desempenham um papel significativo na produção de refeições em larga escala, e para isso, usam recursos como água, energia e alimentos, além de gerarem resíduos sólidos(1). A avaliação de desempenho ambiental em UAN é uma técnica que visa verificar os impactos ambientais da produção de refeições durante todo o processo, e pode contribuir para a sua minimização(2). **Objetivo:** Avaliar o desempenho ambiental de Unidades de Alimentação e Nutrição. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal realizado em nove UAN de diversos estados do Brasil (três localizadas na cidade do Rio de Janeiro e as demais nos estados de Minas Gerais (3), Rio Grande do Sul (1), Alagoas (1) e Paraná (1)), selecionadas por conveniência. Foi aplicado um instrumento elaborado para esse fim denominado "lista de verificação para avaliação de desempenho ambiental em unidades de alimentação e nutrição". O instrumento foi respondido por nutricionistas, responsáveis técnicos (RT) das UAN e possuía 75 questões referentes ao fluxo do processo de produção de refeições. As questões eram referentes a desempenho ambiental, com base em indicadores de desempenho operacional, de desempenho gerencial e de condição ambiental. O questionário foi respondido por meio de entrevista nas UAN do Rio de Janeiro e autopreenchidos via google forms nas demais. Os RT respondiam "sim", quando havia os registros referentes aos indicadores, "não", quando na UAN não havia os registros e "não se aplica" quando a alternativa não se aplicava à UAN. Assim, as UAN foram classificadas em três grupos: grupo 1 (ótimo desempenho), se atendessem de 80% a 100% dos itens; grupo 2 (bom desempenho), de 51% a 79,9% dos itens e grupo 3 (baixo desempenho), de 0% a 50% dos itens. Todos os RT foram orientados a só responder após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (enviado via google forms). **Resultados:** Em relação a avaliação do desempenho ambiental, 11% foram classificadas no grupo 1, 22% no grupo 2 recomendando-se o melhor aprimoramento do registro dos dados, especialmente os relacionados ao registro da quantidade de resíduos alimentares e não alimentares gerados e separação de materiais destinados a reciclagem na unidade, e 67% no grupo 3, apresentando a necessidade da implementação dos registros de dados para melhorar o desempenho ambiental. Para os itens relacionados às áreas de produção, os que apresentaram menor índice de adequação foram os relacionados às áreas de recebimento, preparo e higienização e aos indicadores operacionais e gerenciais. **Considerações finais:** De modo geral, há necessidade da implementação de registros no processo produtivo de refeições nas UAN avaliadas para possibilitar a elaboração de indicadores de desempenho ambiental que sirva para acompanhar a situação atual e estabelecer metas a serem alcançadas a fim de minimizar os impactos ambientais causados pela produção de refeições nesses estabelecimentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZOTESSO J, COSSICH E, COLARES L, TAVARES C. Analysis of solid waste generation in a university cafeteria in Brazil: A case study. Environmental Engineering and Management Journal. 2016;15(10):2327-2336. DOI: 10.30638/eemj.2016.254. 2. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO 14031 de 16/01/2015. Gestão ambiental - avaliação de desempenho ambiental - Diretrizes. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 38p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1621**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN VITRO DOS MECANISMOS EPIGENÉTICOS DEPENDENTES DA ATIVIDADE HISTONA DESACETILASE (HDAC) ENVOLVIDOS NO CONTROLE TRANSCRICIONAL DE PROGRAMAS INFLAMATÓRIOS E ANTI-INFLAMATÓRIOS EM MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **KARLA ROBERTA MOREIRA, LUIZA CARNEIRO CHRYSÓSTOMO, ANA LUISA DE FRANCA SILVA, THAYSE PINHEIRO DA COSTA, ADRIANA DE OLIVEIRA E SILVA GUERRERO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CURY EL CHEIKH, KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

A hematopoese é o mecanismo responsável pela formação das células presentes na circulação sanguínea, que ocorre a partir da diferenciação das células tronco hematopoiéticas (HSC). A partir das HSCs são formadas as linhagens linfóide e mielóide. A diferenciação das células sanguíneas é regulada por citocinas, fatores de crescimento, fatores de transcrição e mecanismos epigenéticos. A origem da linhagem mielóide está relacionada à expressão de genes regulados pelo fator de transcrição PU.1 e à presença de fatores de crescimento, como o GM-CSF. Os monócitos são células sanguíneas que dão origem aos macrófagos, que desempenham papéis relevantes durante o reparo tecidual realizando fagocitose e participando ativamente dos mecanismos de reparo tecidual após a inflamação. Os macrófagos podem apresentar o fenótipo M1 (pró-inflamatório) ou M2 (anti-inflamatório), sendo capazes também de reprogramar seu fenótipo de acordo com a progressão da inflamação apresentando alta plasticidade. Nosso grupo tem demonstrado in vitro e in vivo que essa plasticidade está relacionada aos mecanismos epigenéticos dependentes da atividade Histona Desacetilase (HDAC) através de modificações pós-traducionais nas caudas N-terminais de histonas nucleossomais, alterando o grau de sua afinidade com a fita de DNA. Nosso grupo demonstrou que a inibição da atividade HDAC alterou a diferenciação de macrófagos derivados de monócitos obtidos a partir da medula óssea e gerou células com uma morfologia alongada, característica dos macrófagos M2 tanto in vitro quanto in vivo (Cabanel et al 2015 e 2019). Esses resultados sugerem que a inibição da atividade HDAC pode estar associada ao perfil anti-inflamatório (M2) dos macrófagos. Com o intuito de analisar o efeito da inibição da atividade HDAC sobre o programa transcricional envolvido na determinação da plasticidade de macrófagos já diferenciados e seu possível impacto na inflamação, macrófagos da linhagem RAW 264.7 serão cultivados em meio DMEM high glicose com 10% de soro fetal bovino por 20 horas na presença de DMSO (grupo controle) ou do inibidor da atividade HDAC Tricostatina A 100nM (grupo iHDAC), quando serão adicionados ao meio de cultivo Lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli e Interferon- γ (IFN- γ) 20ng/mL por 4 horas, fechando um total de 24 horas de experimento. Após esse período o RNA total será extraído utilizando-se Trizol e o cDNA será sintetizado utilizando-se o kit GoScript (Promega A5001). O qPCR será realizado utilizando-se os primers TNF α , IL1 β , iNOS (marcadores pró-inflamatórios) e IL-10, CD206 e Arginase (marcadores anti-inflamatórios). Almejamos assim compreender melhor o papel da atividade HDAC sobre o controle do fenótipo M1 e M2 in vitro visando comparar esses resultados com resultados prévios obtidos a partir de macrófagos derivados de monócitos da medula óssea. Com estes resultados poderemos evidenciar de forma mais clara um putativo valor terapêutico de uma terapia epigenética para o tratamento de doenças inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: CABANEL, Mariana et al. Epigenetic Control of Macrophage Shape Transition towards an Atypical Elongated Phenotype by Histone Deacetylase Activity. PLoS ONE 10(7): e0132984. doi:10.1371/journal.pone.0132984 CABANEL, Mariana et al. The epigenome as a putative target for skin repair: the HDAC inhibitor Trichostatin A modulates myeloid progenitor plasticity and behavior and improves wound healing. Journal of translational medicine Jul 31;17(1):247, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1630**

TITULO: **ESTUDO DE POTENCIAIS ALVOS PARA O TRATAMENTO DAS LEISHMANIOSES**

AUTOR(ES) : **CAROLINE PEREIRA MARTINS,JOÃO VITOR MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **ACUCENA KERSBAUMER BADARO,CARLOS RANGEL RODRIGUES,HERBERT GUEDES,PRISCILA BALTAZAR GONÇALVES,ANA CAROLINA RENNÓ SODERO**

RESUMO:

As leishmanioses são doenças causadas pela transmissão do protozoário do gênero *Leishmania* através da picada de inseto vetor, cujo o tratamento é limitado devido ao alto custo e toxicidade dos fármacos em uso na clínica. Essas doenças são um grave problema de saúde pública no Brasil e em todo mundo, é urgente a descoberta de novos fármacos e também de novos alvos terapêuticos para superar as limitações. As proteases subtilisinas são enzimas essenciais para a sobrevivência desses parasitas que são promissoras como novo alvo terapêutico. Aqui, nosso objetivo foi a caracterização das enzimas subtilisina humana e de *Leishmania amazonensis*, uma das espécies mais prevalente no Brasil. Primeiramente, a estrutura tridimensional do domínio S8 da subtilisina humana e do parasita foram construídas por modelagem ab initio no servidor Robetta. As estruturas construídas foram investigadas na ferramenta DoGSiteScorer para mapeamento de cavidades e predição de sítios de ligação e drogabilidade. Os resíduos chaves do sítio de ligação foram identificados pelo servidor DogSiteScorer. Ao comparar os dados da sequência primária dos alvos com os resultados do servidor DoGSiteScorer, identificamos que a tríade catalítica de *L. amazonensis* é Asp10-His43-Ser308 presente num pocket com valor 0,82 de Drugscore enquanto a tríade catalítica da subtilisina humana é Asp5-His36-Ser201, num pocket com um valor de Drugscore de 0,78. Os mapas de potencial eletrostático desses sítios foram construídos no programa Pymol, comparando os mapas, foi constatado que as características físico-químicas do sítio da enzima humana são distintas das do parasita, o que sugere que um ligante capaz de interagir com a tríade catalítica da enzima do parasita, não se ajustaria tão bem no sítio da subtilisina humana. A seguir, complexos das enzimas construídas com o inibidor conhecido da subtilisina, PF-429242, foram obtidos por *docking* molecular usando o *AutoDock Vina*. Numa etapa adicional focamos na seleção de fármacos do eDrug-3D com potencial para se ligar a subtilisina de *L. amazonensis* através de estudo de *docking* molecular, seguido por um refinamento dos resultados através do re-score pela função de pontuação RF-Score v3 no programa ODDT. Utilizando o programa DataWarrior os dados do re-score foram ranqueados e clusterizados para se chegar aos *hits* do estudo. Esses hits, então, tiveram suas interações com a enzima do parasita analisadas no Pymol, assim, chegamos a cinco potenciais novos inibidores (Ritonavir, Cobicistat, Saquinavir, Paritaprevir e Midostaurin). Os medicamentos então sendo avaliados quanto à inibição da enzima humana para busca de seletividade e menor efeito adverso.

BIBLIOGRAFIA: MANN, S. et al. A Review of Leishmaniasis: Current Knowledge and Future Directions. Current. Tropical Medicine Reports, v. 8, n. 2, p. 121-132, 2021. STEVERDING, D. The history of leishmaniasis. Parasites and Vectors, v. 10, n. 1, p. 1-10, 2017. SWENERTON, R. K., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1632**

TITULO: **PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA NA SALA DE ESPERA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **STACY REGINA PINHEIRO DA SILVA,LARA TEIXEIRA HASSEM DAM MELOO,LUANA DA SILVA ROCHA FERREIRA,JEYSON FURTADO DO CARMO,RUTH TIHARU ALCANTARA SESOKO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA,FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a educação em saúde é definida como: "atividades educacionais projetadas para ampliar o conhecimento relacionado à saúde da população e desenvolver valores pessoais, atitudes e habilidades que promovam a saúde", proporcionando o acesso dos(as) usuários(as) a informações desenvolvendo a capacidade crítica para a tomada de decisões relacionadas a melhoria de vida e da saúde. **Objetivo:** transformar o momento da sala de espera de usuários das clínicas da família Tia Alice e Dona Zica da SMSRJ, em um espaço para o desenvolvimento de ações de educação em saúde, promovendo a reflexão sobre o trabalho e o processo de saúde-doença a partir do favorecimento das interações entre usuários e os alunos de Fonoaudiologia. **Método:** trata-se de um relato de experiência gerado pelas anotações feitas nos diários cartográficos construídos por alunos da graduação em Fonoaudiologia da UFRJ, que a partir das demandas das gerências das clínicas, desenvolveram ações educativas com o intuito de potencializar o acesso dos(das) usuários(as) das clínicas da família, às informações importantes aos cuidados à saúde e a qualidade de vida deles(as) e seus familiares. Os encontros aconteceram uma vez por semana, nas salas de espera de cada clínica, no período de agosto a novembro de 2022. Os temas abordados tiveram enfoques diversos e para ampliar a atenção e participação dos(as) usuários (as) foram utilizados cartazes, a utilização de quizz de verdades e mentiras sobre os temas e falas bem pontuais e esclarecedoras. **Resultados:** A experiência vivida durante a realização das ações na sala de espera foi engrandecedora e contribuiu muito para a formação dos futuros fonoaudiólogos como profissionais da saúde, devido ao exercício da escuta qualificada, conversas com diferentes profissionais e com os próprios(as) usuários(as), além das supervisões e orientações das docentes do estágio. **Considerações:** Foi perceptível a participação dos(as) usuários(as), que nos apontou o quanto a sala de espera pode ser um local importante para o desenvolvimento de ações em educação em saúde e o quanto esse tipo de atividade pode promover um maior vínculo entre os(as) usuários (as), os profissionais e trabalhadores das clínicas, além do engrandecimento dos saberes para uma vida com mais responsabilização e saudável.

BIBLIOGRAFIA: MAZZETTO, FERNANDA MOERBECK CARDOSO, et al. "Sala de espera: educação em saúde em um ambulatório de gestação de alto risco." Saúde e Pesquisa 13.1 (2020): 93-104. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2018. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Cadernos de Atenção Básica: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1634**

TÍTULO: **COMO FALAR DE SAÚDE EM ONCOLOGIA SEM FALAR DA DOENÇA? UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE PROMOÇÃO À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SALGADO RAMOS,ALEXANDRE DANTAS VIANNA,BRUNO CARVALHO DA SILVA,JULIA RIBEIRO DIAS,MARIANA DE ARAUJO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Ao longo da história, o entendimento de saúde e doença estiveram vinculados e sofreram alterações conforme a conjuntura vigente. Com o avanço das Ciências Humanas e Biológicas pode-se ter uma nova visão acerca da sociedade e do corpo humano, trazendo novas possibilidades para a compreensão desses conceitos, atribuindo-lhes um olhar mais científico e holístico. Portanto, devido ao histórico acerca de saúde e doença e o estigma sobre o câncer, a dúvida se baseia em como garantir o bem estar físico, mental e social, sem simplesmente reduzi-lo à doença.

Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ-Macaé, com CAAE: 89586318.4.0000.5699 e número de parecer 2.821.570. Foram estudadas e utilizadas a aplicação de escalas, como EORTC QLQ-C30, Escala de Performance Paliativa, ECOG, Karnofsky, Escala de Espiritualidade (Pinto & Pais-Ribeiro JL) e questionário de qualidade de vida, com o intuito de avaliar, padronizadamente, os pacientes e propor um acolhimento singular e humanizado por extensionistas a cada paciente. Nesse cenário, ocorriam, de maneira remota, reuniões mensais para discussões dos casos e condutas realizadas, em prol do compartilhamento de experiências e valorização do saber transversal. No ano de 2022, em 9 meses de coleta de dados, obteve-se 81 resultados de atendimentos de acolhimento no Hospital Federal Cardoso Fontes e no Hospital São João Batista de Macaé aos pacientes e familiares nos setores de quimioterapia, internação e clínica médica, com o intuito de acolhê-los através de escuta ativa, visando um diálogo aberto com os envolvidos, buscando o alívio de angústias e medos que acompanham o diagnóstico e seus desdobramentos, a fim de promover maior qualidade de vida durante o tratamento, além de promover a humanização do cuidado à saúde no ambiente de graduação e a construção de um saber voltado para o olhar empático e individualizado.

Dentro da práxis, no Hospital Cardoso Fontes, foram notadas dificuldades quanto à participação dos pacientes nas escalas, além de dificuldades de construção de relação entre a equipe de saúde e os pacientes, na qual torna o cenário de tratamento e humanização mais inviável, tornando-se essencial a participação do projeto em tal ambiente. Em Macaé, no entanto, houve facilidade com relação a aplicação das escalas, além da ampla construção de uma relação entre os extensionistas, pacientes e familiares, facilitando o processo de acolhimento e escuta ativa, além da variedade de coleta de dados. Foi encontrado, por meio da experiência da extensão universitária, a importância da escuta ativa e o acolhimento na Oncologia.

Destarte, falar em saúde em Oncologia sem falar de doença é compreender integralmente um indivíduo a partir de suas demandas, com construção de uma relação entre profissional, paciente e família, para além dos acometimentos orgânicos do indivíduo, a fim de promover uma ampla qualidade de assistência prestada em saúde.

BIBLIOGRAFIA: SCLiar, Moacyr. História do conceito de saúde. *Physis: Revista de saúde coletiva*, v. 17, p. 29-41, 2007. VALÉRIO, Marcelo; TORRESAN, Clarissa. A invenção do microscópio e o despertar do pensamento biológico: um ensaio sobre as marcas da tecnologia no desenvolvimento das ciências da vida. *Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio*, p. 125-134, 2017. <https://doi.org/10.46667/renbio.v10i1.16> MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares 1ª a 4ª série - Saúde. Ministério da Educação, 03 dez. 2001. p. 59-90. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>. Acesso em: 3 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1638**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA E DE COLO UTERINO**

AUTOR(ES) : **LAURA MARIA BORGES NAVARRO,BRUNA GONÇALVES RIBEIRO ARAUJO,MATHEUS DE SOUZA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO:

Os dois tipos de câncer mais comuns incidentes sobre a população feminina, excluindo-se o câncer de pele não melanoma, são os de mama e colo uterino. Nota-se, portanto, que essa temática é de extrema relevância no tocante à saúde pública, em que medidas são necessárias para prevenção e controle maior sobre essa doença. Nesse contexto, surge a ação educativa voltada para a saúde da mulher, realizada pelos alunos do quarto período de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira. A importância da realização dos exames citopatológico e mamografia, dentro da faixa etária recomendada pelo Ministério da Saúde, muitas vezes não é de conhecimento geral, o que gera impactos negativos na saúde da população. O objetivo principal foi unir forças à equipe multiprofissional do Centro Municipal de Saúde Manoel José Ferreira na campanha conhecida nacionalmente como "Outubro Rosa". Com o intuito de realizar exames preventivos na população alvo, de forma que ajudasse tanto na prevenção quanto na edificação do conhecimento da comunidade atendida e dos próprios estudantes. Os acadêmicos de enfermagem, durante o mês de outubro do ano de 2022, programaram diversas abordagens, como palestras curtas, decorações com balões na cor rosa, visando a chamar atenção da população, e também a produção de folders informativos sobre o mês da prevenção do câncer de colo de útero e mama nas salas de espera do centro de saúde. Caso a cliente se encontrasse na faixa etária recomendada para a realização do exame citopatológico, por exemplo, poderia marcar e realizar o exame com mais facilidade durante este período. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência na visão dos estudantes da UFRJ sobre essa iniciativa. As ações educativas junto à equipe multiprofissional e à clientela que compareceu na unidade geraram resultados satisfatórios, sendo o principal deles a maior procura da faixa etária alvo para a realização dos exames, além da disseminação de conhecimentos científicos acerca do tema e reflexões sobre a importância de ser ativo e protagonista em sua saúde. A vivência nas práticas educativas durante Campanha Outubro Rosa possibilitou a visualização da importância do papel do enfermeiro e dos demais membros da equipe saúde da família no que tange às estratégias de promoção da saúde e medidas preventivas do câncer de mama e colo uterino, favorecendo à detecção precoce da doença, e por consequência, melhorando a qualidade de vida das mulheres.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Parâmetros técnicos para rastreamento do câncer do colo do útero. - Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_colo_22setembro2022.pdf INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Parâmetros técnicos para rastreamento do câncer do mama. - Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_site_cancer_mama_setembro2022.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1641**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE GENES DIFERENCIALMENTE EXPRESSOS EM PLANTAS MUTANTES DE GENE DA REDE DE ABAP1 DE A. THALIANA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS RIBEIRO DE MOURA, PATRICIA DA FONSECA MONTESSORO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO:

As plantas, por serem organismos sésseis, desenvolveram uma rede regulatória sofisticada capaz de coordenar a expressão de genes nas zonas meristemáticas como forma de sobrevivência em resposta às condições ambientais. Assim, o entendimento dos mecanismos moleculares que conectam a regulação do desenvolvimento vegetal a situações de estresse é essencial para a obtenção de variedades vegetais que possam contribuir para a sustentabilidade agrícola. Nosso grupo identificou na planta modelo *Arabidopsis thaliana* a rede regulatória de ABAP1 que modula o ciclo celular em resposta a estímulos ambientais. Através de ensaio de duplo híbrido, diferentes proteínas interagindo com ABAP1 foram identificadas incluindo uma proteína codificada por um gene de função ainda desconhecida. Estudos prévios do grupo demonstraram que o silenciamento desse gene leva a um maior desenvolvimento vegetativo e produção de sementes, além de tolerância a estresse por déficit hídrico. De forma a caracterizar mecanismos moleculares e bioquímicos em mutante nocaute desse gene (mutko) que levam ao aumento de biomassa, genes diferencialmente expressos (DEGs) foram identificados a partir de análise transcriptômica via RNA-Seq. Foram construídas e sequenciadas previamente um total de 20 bibliotecas (três réplicas biológicas) de plantas selvagem e mut ko, em dois tecidos diferentes (parte aérea e raiz) em duas fases diferentes do estágio de desenvolvimento, 11 e 35 dias após a germinação (DAG), caracterizando a fase juvenil e reprodutiva das plantas, respectivamente. Foram identificados 300 DEGs em raízes de 11 DAG (157 induzidos/143 reprimidos), 323 DEGs em parte aérea de 11 DAG (112 induzidos/211 reprimidos), 537 DEGs em raízes de 35 DAG (223 induzidos/314 reprimidos) e 514 DEGs em parte aérea de 35 DAG (114 induzidos/400 reprimidos). Neste trabalho buscou-se identificar DEGs que apresentavam um padrão conservado de redução da expressão tanto na parte aérea quanto em raízes do mutante, em ambas as fases de desenvolvimento analisadas. Estes DEGs de expressão “constitutivamente” reduzida são possíveis candidatos a reproduzirem o fenótipo de melhor desempenho observado em plantas do mutante, podendo fazer parte de vias e/ou mecanismos diretamente regulados pelo gene em questão. Esses genes (DEG1, DEG2, DEG3 e DEG4) já foram categorizados na literatura como pertencentes ao metabolismo de lipídeos e ciclo celular, sugerindo que adaptações nas taxas de divisões celulares e no metabolismo podem participar de mecanismos que levam ao melhor crescimento, desenvolvimento e uma melhor adaptação ao ambiente. Através de genotipagem por PCR de DNA foram identificados indivíduos homocigotos dos mutantes de inserção de T-DNA relativos aos quatro genes selecionados, que serão posteriormente caracterizados fenotípica e molecularmente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, J. N., COSTA, C. N. M., CABRAL, L. M., FERREIRA, P. C., AND HEMERLY, A. S. The plant cell cycle: pre-replication complex formation and controls. *Genet. Mol. Biol.* 40, 276-291, 2017. MASUDA, H. P. et. al. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. *The EMBO journal*, v. 27, n. 20, p. 2746-2756, 2008. SABLÓWSKI, R., AND CARNIER DORNELAS, M. Interplay between cell growth and cell cycle in plants. *J. Exp. Bot.* 65, 2703-2714, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1642**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO MINHA VIDA DÁ UM LIVRO**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA SALGADO RAMOS, MAHARA DE OLIVEIRA BARCELLOS, MYLENA SALVINO MATOS, ANE CAROLINE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA**

RESUMO:

Projeto de Extensão; Minha Vida dá um Livro.

Samira Lima da Costa, Ane Caroline, Mahara de Oliveira Barcellos, Maria Clara Salgado e Mylena Matos.

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Cidade Universitária.

Resumo: As narrativas, vivências e ocupações dos diversos grupos populacionais trazem diferenças significativas e impactos variados na construção da nossa sociedade. Quando se trata de povos tradicionais, suas narrativas acerca de sua história, de seus saberes/conhecimentos e de seus fazeres/ocupações se tornam o sustento e a perpetuação da própria tradição. Assim, torna-se importante o estudo das diversas ocupações e suas alterações devido às mudanças temporais e sociais, bem como a compreensão daquilo que se mantém como eixo de tradição junto a esses grupos. Desse modo, possui como objetivo escrever as ações experiência de natureza descritiva. Sendo assim, o trabalho está vinculado ao Programa de Extensão Saberes e Ocupações Tradicionais, ao projeto de extensão “Minha Vida dá um Livro” e à pesquisa de Iniciação Científica Saberes e Ocupações Tradicionais. As ações de pesquisa do grupo, iniciaram no mês de agosto de 2021 com reuniões semanais para estudo e preparação dos alunos para uma escuta ativa e produção de memórias com as comunidades, e com encontros quinzenais com moradores das referidas comunidades - destacadamente a comunidade da pesca artesanal de Itaipu e a comunidade de terreiro Ilé Aşę Omọ Ogiyán. Portanto, é necessária a construção de meios que visem guardar e propagar a história desses povos, para eles, para a população e para a comunidade acadêmica. As comunidades participantes têm grande interesse em produzir materiais de registro e ambientes de memória, como livros, documentários e memoriais.

Desse modo, o projeto “Minha Vida Dá Um Livro” possui como objetivo proporcionar uma escuta ativa para os membros dessas comunidades tradicionais e, em parceria com essas pessoas, escrever livros artesanais descrevendo suas vivências dentro dessas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: Narrativas de uma pesquisa nas comunidades tradicionais afro-descendentes Pesquisar no terreiro Ilé Àşę Ògún Alàkòró, no Município de Magé, e no quilombo do Grotão em Niterói. Camille Sinquin EU NÃO SOU MILHO QUE ME SOCA NO PILÃO”: Jongo e Memória Pós-Colonial na comunidade quilombola Machadinha - Quissamã Helena castro

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1647**

TÍTULO: **PREDIÇÃO DO FENÓTIPO METABOLICAMENTE NÃO SAUDÁVEL POR ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM ADULTOS COM OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA FREITAS DE MENDONÇA COSTA,CAROLINA ABREU DA SILVA VELHO,SILVIA ELAINE PEREIRA,CARLOS JOSÉ SABOYA**

ORIENTADOR(ES): **ADRYANA CORDEIRO,ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

Introdução: observa-se a crescente prevalência da obesidade associada a alterações cardiometabólicas, que podem contribuir para a caracterização do fenótipo obesidade metabolicamente não saudável (OMNS), comprometendo cada vez mais a qualidade e expectativa de vida dos indivíduos acometidos. Portanto, chama a atenção para a importância da detecção precoce de alterações metabólicas que podem ser obtidas mediante índices de avaliação da composição corporal, relativamente simples que podem ser utilizadas na prática clínica.

Objetivo: verificar a utilização de índices de avaliação da composição corporal na predição do fenótipo OMNS.

Métodos: o estudo transversal foi realizado com 41 adultos (idade entre 19 e 59 anos) classificados de acordo com os fenótipos obesidade metabolicamente saudável (OMS) e OMNS segundo National Cholesterol Education Program - Adult Treatment Panel III (NCEP/ATP III). Foram avaliados peso (Kg) e estatura (m), glicose em jejum (mg/dL), lipoproteína de alta densidade colesterol [hdl-c] (mg/dL), triglicerídeos (mg/dL), colesterol total (mg/dL) e aferida pressão arterial sistêmica. Foram calculados: índice de massa corporal (IMC [kg/m²]), índice de adiposidade visceral (IAV), índice de adiposidade disfuncional (IAD), índice de forma corporal (IFC), produto de acumulação lipídica (PAL), índice de adiposidade corporal (IAC), índice de adiposidade corporal modificado (IACM). Foram realizados teste ANOVA e análise da curva ROC pelo Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 21, com nível de significância de 5%.

Resultados: a amostra foi composta por 58,5% de mulheres (n=24). A prevalência do fenótipo OMNS foi de 39% (n = 16). As médias de idade e peso corporal nos grupos OMS e OMNS foram 42,1± 2,8 anos/ 48,2 ± 3,1anos, p=0,070; 122,2 ± 21,5 Kg/128,7 ± 28,6 Kg, p=0,048, respectivamente. Os índices IAV e PAL (302,5 ± 245,9; 599,1 ± 285,1, respectivamente) foram maiores nos indivíduos com OMNS quando comparados com os com fenótipo OMS (132,3 ± 118,7; 437,7 ± 286,0, respectivamente) (p=0,007; p=0,035; p=0,274, respectivamente). O IAV teve a maior capacidade preditiva para o fenótipo OMNS (AUC = 0,721; p=0,022), seguido do PAL (AUC = 0,687; p=0,045). O IFC (AUC = 0,368; p=0,157) e IAC (AUC = 0,418; p=0,378) apresentaram a menor capacidade de predição para o fenótipo OMNS, se comparados aos demais índices utilizados pelo estudo.

Conclusão: de acordo com os achados do estudo, os índices de avaliação da composição corporal IAV e PAL foram os que apresentaram maior capacidade de predição do fenótipo OMNS. E sugere-se a utilização dos referidos índices na prática clínica como ferramentas preditivas para detecção, em fases iniciais, de importantes alterações metabólicas em indivíduos com obesidade.

Maria Carolina Costa e Carolina Abreu participaram do projeto em: construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: Juan Reyes-Barrera , Victor H Sainz-Escárrega , Aida X Medina-Urritia et al. Dysfunctional adiposity index as a marker of adipose tissue morpho-functional abnormalities and metabolic disorders in apparently healthy subjects. *Adipocyte*. 2021 Dec;10(1):142-152. doi: 10.1080/21623945.2021.1893452. A A López-González , A Martínez Jover , C Silveira Martínez et al. The CUN-BAE, Deurenberg Fat Mass, and visceral adiposity index as confident anthropometric indices for early detection of metabolic syndrome components in adults *Sci Rep*. 2022 Sep 15;12(1):15486. doi: 10.1038/s41598-022-19343-w.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1648**

TÍTULO: **O USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS PODE CONTRIBUIR PARA O DESMAME PRECOCE?**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,RAYZA RODRIGUES BARBOZA,ÍISIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO,CARMEN FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA VOLLÚ,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

A amamentação é uma fonte igualável de nutrientes e anticorpos, devendo ser exclusiva até os primeiros 6 meses de vida do bebê e complementar até os dois anos. Na impossibilidade da amamentação, o aleitamento artificial é indicado e tem importância na nutrição e desenvolvimento da criança. Sabe-se que há correlação entre a prematuridade e o desmame precoce; porém, pouco se sabe sobre a influência do uso de álcool, drogas ilícitas e tabaco pela gestante no tipo de aleitamento e desmame. A literatura demonstra que a população é carente de conhecimento acerca dos riscos inerentes ao consumo dessas substâncias durante a gestação, principalmente quando consumidas em doses baixas, podendo acarretar danos permanentes ao bebê. Além disso, o uso dessas drogas tende a se estender e aumentar após o parto, afetando indiretamente a amamentação. Desta forma, investigou-se uma possível associação entre prematuridade e o uso de álcool, drogas ilícitas e tabaco na gestação e o desmame nos primeiros 6 meses de vida do bebê. Mães (n=289) do Projeto PIPA/UFRJ, com seus bebês, foram entrevistadas por meio de um questionário estruturado, por alunas de iniciação científica (AFNL; RRB; IMCO) de 09/2021 a 06/2022, aos 3 meses e aos 6 meses do bebê. Dados sociodemográficos, tipo de aleitamento, prematuridade e o uso de álcool, drogas ilícitas e tabaco durante a gestação foram coletados. Análises descritivas e inferenciais (teste do X²) foram realizadas. Dos bebês, 149 (51,6%) são meninas, 50 (17,3%) prematuros e 146 (50,5%) pardos. A maioria das mães possui ensino médio completo (n=123, 42,6%) e recebem entre 1 e 5 salários-mínimos (n=244/274, 89,1%), com 29,31±6,84 anos no parto. Dessas, 30 (10,4%) usaram tabaco na gestação, 115 (39,8%) álcool e 9 (3,1%) drogas ilícitas. Aos 3 meses (n=192/266;85%) e 6 meses (n=99/138;71,7%), a maioria dos bebês foi amamentada, ao passo que 109/226 (48,2%) aos 3 meses e 92/138 (66,7%) aos 6 meses receberam aleitamento artificial. Dos prematuros, 25,6% não foram amamentados aos 3 meses, enquanto dos que nasceram a termo, apenas 12,8% (p<0,042). A maior parte das mães que amamentou aos 3 meses não usou tabaco durante a gestação (p<0,012) e o consumo de drogas ilícitas e álcool não foi associado (p>0,05) ao desmame, bem como a prematuridade e uso de tabaco aos 6 meses. Dessa forma, conclui-se que aos 3 meses, os bebês prematuros foram menos amamentados em comparação aos bebês que nasceram a termo, e que a amamentação por mães não fumantes na gestação foi prevalente. Aos 6 meses, não houve associação entre as variáveis e o desmame.

BIBLIOGRAFIA: Mennella JA, Pepino MY. Biphasic effects of moderate drinking on prolactin during lactation. *Alcohol Clin Exp Res*. 2008 Nov;32(11):1899-908. doi: 10.1111/j.1530-0277.2008.00774.x. Epub 2008 Aug 18. PMID: 18715274; PMCID: PMC2588480. Tearne E, Cox K, Giglia R. Patterns of Alcohol Intake of Pregnant and Lactating Women in Rural Western Australia. *Matern Child Health J*. 2017 Nov;21(11):2068-2077. doi: 10.1007/s10995-017-2318-8. PMID: 28884375. Maloney E, Hutchinson D, Burns L, Mattick RP, Black E. Prevalence and predictors of alcohol use in pregnancy and breastfeeding among Australian women. *Birth*. 2011 Mar;38(1):3-9. doi: 10.1111/j.1523-536X.2010.00445.x. Epub 2011 Jan 4. PMID: 21332768.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1652**

TÍTULO: **DIVERSIDADE CARIOTÍPICA DOS RATOS-DE-ESPINHO ARBORÍCOLAS BRASILEIROS (ECHIMYIDAE: RODENTIA) E SUA CONGRUÊNCIA COM A FILOGENIA MOLECULAR.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MOUTINHO OLIVEIRA,WILLIAM CORRÊA TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO:

Echimyidae, somando 100 espécies distribuídas em 23 gêneros, são roedores distribuídos por toda região Neotropical, comumente conhecidos como ratos-de-espinho devido a textura espinhosa da pelagem da maioria de suas espécies. Suas relações filogenéticas são de difícil recuperação por causa da sua alta frequência de homoplasia, rápida radiação e saturação dos marcadores moleculares frequentemente mais utilizados, havendo até hoje rearranjos taxonômicos a nível de gênero, descrição e revalidação de espécies. Courcelle e colaboradores (2019) propuseram uma hipótese de reconstrução filogenética para Echimyidae com base em dados genômicos, que recuperou um clado nomeado como tribo Echimyini, composto por gêneros de hábitos arborícolas, entre os quais há o subclado dos ratos-de-bambu: *Dactylomys*, ocorrendo no bioma Amazônico e no leste do cerrado brasileiro; *Ollalams*, ocorrendo nas florestas do norte dos Andes na Colômbia e Venezuela; e *Kannabateomys*, que ocorre no bioma da Mata Atlântica do Espírito Santo ao Rio Grande do Sul. Sendo os dois primeiros táxons irmãos e o último grupo irmão desses dois. O objetivo desse projeto é levantar os cariótipos dessas espécies arborícolas brasileiras, com foco nas espécies de ratos-de-bambu, a fim de estudar os padrões cromossômicos deste grupo e investigar se esse caráter evoluiu em congruência com a filogenia molecular proposta por Courcelle *et al.* (2019). O método deste trabalho consiste em pesquisar os cariótipos publicados para as espécies de Echimyidae, mapear os números diploide (2n) e fundamental (NF) na filogenia de Courcelle *et al.* (2019), e verificar a congruência entre o cariótipo e a filogenia molecular pelo método K de Blomberg. Dentro desse grupo, foram encontradas estudos citogenéticos para um total de 22 espécies. Os resultados prévios apontam expressiva diversidade no número diploide (2n) e número fundamental (NF) das espécies arborícolas, variando de 2n=22 e NF=38 em *Isothrix pagurus* a 2n=98 e NF=126 em *Kannabateomys amblyonyx*. *K. amblyonyx* e *Dactylomys dactylinus* (2n=94 e NF=134) possuem os maiores valores de número diploide dentre os equimídeos arborícolas. De acordo com a filogenia molecular, as espécies de *Phyllomys* e *Makalata* estão mais aparentadas aos ratos-de-bambu, enquanto as espécies de *Mesomys* e *Isothrix* estão mais distantes em parentesco. Quando os valores de 2n são mapeados na filogenia, percebe-se que as espécies do gênero *Phyllomys* (2n=50, 56, 72, 80, 92, e 96) e de *Makalata* (2n=64, 66, 68, 70, 72 e 76), apresentam valores de 2n mais próximos daqueles observados para *D. dactylinus* (2n=94) e *K. amblyonyx* (2n=98), do que naqueles observados para *Mesomys stimulax* (2n=60) e *Isothrix pagurus* (2n=22). Ademais, obtivemos um K = 0.751 e p<0.001. Esses resultados são uma primeira indicação de uma possível congruência entre os cromossomos e a filogenia molecular.

BIBLIOGRAFIA: Courcelle, et al. Digging for the spiny rat and hutia phylogeny using a gene capture 2 approach, with the description of a new mammal subfamily. ScienseDirect. Volume 136, July 2019, Pages 241-253. Malcher SM, Pieczarka JC, Pereira AL, et al. New karyotype for *Mesomys stimulax* (Rodentia, Echimyidae) from the Brazilian Amazon: A case for species complex. Ecol Evol. 2021;00:1-7. Pedro Henrique Fonseca Rabelo. Análise citogenética de *Thrichomys apereoides* (Lund,1839) e *Kannabateomys amblyonyx* (Wagner, 1845) (Rodentia, Echimyidae) provenientes do Estado de Minas Gerais, Brasil. Universidade Federal de Viçosa. Departamento de Biologia Animal. Programa de Pós-graduação em Biologia Animal.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1653**

TÍTULO: **VISITAÇÃO AO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ “POR DENTRO DO CORPO”: INTERAÇÃO ENTRE CONTEÚDO VIRTUAL E ATIVIDADES PRESENCIAIS.**

AUTOR(ES) : **DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA,LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO,PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO:

O Museu de Anatomia da UFRJ “Por dentro do Corpo”, inaugurado em 2017, é resultado do projeto de extensão Ciência para Sociedade do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. O espaço conta com um acervo de cerca de 200 peças anatômicas humanas reais (ossos, órgãos e músculos plastinados) dispostas didaticamente em 15 vitrines e é aberto ao público para visitação mediante agendamento. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de readaptação das atividades presenciais do museu após a pandemia de COVID-19, tendo o legado deixado pelas atividades remotas realizadas nos anos de 2020 e 2021. Parte do material de divulgação produzido e publicado nas redes sociais durante a pandemia foi selecionado e reproduzido fisicamente em uma estrutura de jogo da memória e os vídeos da série “Animatato” foram inseridos na forma de QR codes nas vitrines do museu, sendo utilizados como conteúdo complementar durante as visitas e acessível a todos que frequentam o espaço do museu. Um roteiro de mediação foi redigido a partir da experiência de mediadores mais antigos e tem sido utilizado para auxiliar no treinamento de novos extensionistas do projeto. Em fase de edição está a produção do Tour virtual 360º do Museu e para isto foi realizado um mutirão com toda equipe para a retirada das portas das vitrines, limpeza, organização, catalogação e filmagem do acervo. Desde o retorno das visitas em Agosto de 2022, o Museu recebeu mais de 1000 escolares de cursos técnicos, ensino médio e fundamental, realizando dinâmicas nas quais o visitante pode ver e tocar em peças humanas plastinadas e interagir com seus conteúdos digitais. Observa-se a aplicação prática do material produzido de forma online e a interação entre as formas presencial e virtual no projeto. O público se relaciona com as informações obtidas nas visitas e posteriormente continua navegando pelas nossas redes sociais, tendo acesso a conteúdos mais específicos, de acordo com os seus interesses. Também constatou-se a diferença na facilidade de interação dialógica nas redes sociais e nas atividades presenciais, visto que, presencialmente, essa comunicação entre Mediador/Museu e os visitantes é direta e instantânea, sem os impedimentos provocados pela distância entre as partes envolvidas. O autor deste trabalho participa deste projeto desde o segundo semestre de 2019 e esteve envolvido no planejamento e organização das atividades tanto virtuais quanto presenciais.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO DE CARVALHO, L. Museu de Anatomia “Por Dentro do Corpo”- Trajetória de Conquistas. SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2019. CUNHA, DCM. LEITÃO, LGC. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Atividades remotas do projeto de extensão Ciência para a Sociedade no Museu de Anatomia da UFRJ durante a pandemia de covid-19. 11ª Semana de Integração Acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2022. LEITÃO, LGC. CUNHA, DCM. RODRIGUES, EGV. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Produção de vídeos didáticos como recurso de divulgação do Museu de Anatomia da UFRJ no Youtube. 11ª Semana de Integração Acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1654**

TÍTULO: **CORRELAÇÃO ENTRE DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL E RESISTÊNCIA À INSULINA É MANTIDA APÓS PERDA DE PESO PROMOVIDA PELO BYPASS GÁSTRICO EM Y DE ROUX**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RÉGIS DA SILVA GOMES, MARIA CAROLINA FREITAS DE MENDONÇA COSTA, SILVIA ELAINE PEREIRA, CARLOS JOSÉ SABOYA, MARIANA LUNA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

OBJETIVO: Avaliar a distribuição de gordura corporal, através de diferentes índices de adiposidade, e a sua correlação com resistência à insulina, em indivíduos com obesidade antes e 6 meses após o Bypass Gástrico em Y de Roux (BGRY). **MÉTODOS:** Estudo prospectivo analítico longitudinal, com adultos submetidos ao BGRY, avaliados antes (T0) e 6 meses após a cirurgia (T1). Foram aferidos dados antropométricos em consultas presenciais (peso, estatura, e perímetro da cintura (PC)) e calculado o índice de massa corporal (IMC), em ambos os tempos. Foi realizada coleta de sangue em jejum, para avaliação da glicemia, insulinemia e hemoglobina glicada (HbA1c). Para análise da resistência à insulina, foi realizado o cálculo do homeostasis model assessment for insulin resistance (HOMA-IR). Foram calculadas a razão cintura-estatura (RCE), índice de adiposidade visceral (IAV) (1) e o produto de acumulação lipídica (PAL) (2) para avaliação da distribuição de gordura corporal. Para categorização do IMC, RCE, PC e IAV, foram adotados pontos de corte previamente estabelecidos. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 62 indivíduos, sendo 80% (n=50) mulheres, com média de idade de 42,8 ±11,13 anos. Foi observada diferença significativa em todas as variáveis antropométricas, de distribuição de gordura e bioquímicas avaliadas entre T0 e T1 (p<0,000) (IMC: 41,58±3,92 vs. 31,86±4,18 Kg/m²; PC:119,68±11,81 vs. 97,79±9,14 cm; RCE 0,7±0,14 vs.0,57±0,12; Glicose:99,2±20,2 vs. 89,12±10,24 mg/dL; HbA1c: 6,23±5,78 vs. 3,72±1,20%; Insulina:15,12±8,47 vs. 5,93±19,95 mCu/mL; HOMA-IR: 3,90±2,47 vs. 2,1±1,78; IAV 3,78±4,52 vs. 2,35±1,64; PAL 277,47±356,63 vs. 141,29 ±96,70). Após a cirurgia, 95% (n=59) da amostra foi classificada com excesso de peso (sobrepeso: 33%; obesidade classe I:40%, obesidade classe II:20%, obesidade classe III:1,7%), segundo o IMC. De acordo com a RCE e PC, 93,5% (n=58) apresentaram inadequação destas medidas em T1. Contudo, segundo o IAV, apenas 53% (n=43) apresentaram excesso de gordura visceral após a intervenção. O IAV foi o único índice de adiposidade que apresentou correlação com o HOMA-IR tanto antes quanto após a cirurgia (r=0,338,p=0,008;r=0,284,p=0,030, respectivamente). **CONCLUSÃO:** Os achados reforçam a importância do impacto benéfico da cirurgia para além do peso corporal, mas também no conteúdo de gordura abdominal, incluindo seu depósito visceral, desde 6 meses pós-cirúrgicos, e que este pode ser observado através da aplicação de novos índices, de fácil e rápida aplicação na prática clínica. Além disso, observou-se que mesmo após a intensa modificação fisiológica promovida pela cirurgia, a importância da adiposidade visceral para a ação da insulina, principalmente quando avaliada pelo IAV, parece permanecer.

As alunas Ana Regis e Maria Carolina Mendonça participaram do projeto contribuindo em: construção do banco de dados, análises estatísticas, revisão bibliográfica, formatação de artigos e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Amato, M. C. et al. Visceral Adiposity Index: a reliable indicator of visceral fat function associated with cardiometabolic risk. *Diabetes Care* 33, 920-922 (2010). 2 - Kahn, H. S. The 'lipid accumulation product' performs better than the body mass index for recognizing cardiovascular risk: a population-based comparison. *BMC Cardiovascular Disorders* 5, 26 (2005).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1664**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO E ESCOLARIDADE DOS RESPONSÁVEIS NA PRÁTICA DE HIGIENE BUCAL DE BEBÊS EDÊNTULOS**

AUTOR(ES) : **RAYZA RODRIGUES BARBOZA, ÍSIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA, ANNA FLÁVIA NUNES LANNA, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO, CARMEN FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA VOLLÚ, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

A recomendação atual é que o início da higiene bucal seja concomitante à irrupção do 1º dente decíduo. Todavia, ainda são encontrados conteúdos desatualizados sobre o assunto, o que fez com que pesquisas que investiguem possíveis danos e/ou benefícios relacionados à higienização da cavidade bucal de bebês edêntulos venham obtendo notoriedade. Dessa forma, objetivou-se analisar possíveis associações entre o início da higiene bucal antes da irrupção do 1º dente decíduo, nível socioeconômico e escolaridade dos responsáveis. Além disso, a origem da indicação para tal prática foi investigada. Mães (n=289), participantes da Coorte de Nascimento PIPA/UFRJ, foram entrevistadas por alunas de iniciação científica (RRB, IMCO e AFNL) aos 3 meses de seus bebês. Coletaram-se dados sociodemográficos, nível socioeconômico (renda familiar), escolaridade (anos de estudo), higiene bucal antes da irrupção do 1º dente decíduo (sim / não), quem orientou (profissional de saúde / leigo) e como realiza a higiene oral dos bebês (fralda/gaze/paninho ou dedeira). Para que a correlação pudesse ser feita, análises descritivas e inferenciais (teste do X²) foram conduzidas. Através dos dados obtidos, constatou-se que 149 (51,6%) bebês são meninas e 146 (50,5%) são pardos. A maioria das mães e pais possui até 12 anos de estudo (n=175, 60,6%; n=164, 61,7%, respectivamente) e recebe entre 1 e 5 salários-mínimos (n=244/274, 89,1%). A idade média da mãe no parto foi de 29,3±6,8 anos e a higiene bucal antes da irrupção do 1º dente decíduo foi realizada na maioria dos bebês (n=135/226, 59,7%), com fralda/gaze/paninho em 131 deles. Dos 135 responsáveis que fizeram a higiene bucal, 57 (42,22%) receberam orientação de profissionais de saúde, 77 (57,03%) de leigos e 1 (0,75%) não informou. A maioria dos responsáveis com mais de 12 anos de estudo (34 mães e 32 pais) não realizou higiene bucal nos bebês edêntulos (p=0,001) e a renda familiar não influenciou a higiene bucal antes da irrupção do 1º dente decíduo (p=0,799). Conclui-se que o nível socioeconômico não está correlacionado à higiene oral de bebês edêntulos; porém, responsáveis que passaram pelo nível superior de ensino realizaram menos essa prática, cuja orientação foi dada, na maioria das vezes, por leigos.

BIBLIOGRAFIA: Gomes Silva Cerqueira A, Baraúna Magno M, Barja-Fidalgo F, Vicente-Gomila J, Cople Maia L, Fonseca-Gonçalves A. Recommendations from paediatric dentistry. Associations of the Americas on breastfeeding and sugar consumption and oral hygiene in infants for the prevention of dental caries: A bibliometric review. *Int J Paediatr Dent*. 2021. doi: 10.1111/ipd.12754. Brecher EA, Lewis CW. Infant Oral Health. *Pediatr Clin North Am*. 2018. doi: 10.1016/j.pcl.2018.05.016. Alvey J, Divaris K, Lytle L, Vann WF Jr, Lee JY. What Child Oral Health-Related Behaviors Can First-time Mothers Actualize? A Pragmatic Prospective Study. *JDR Clin Trans Res*. 2020. doi: 10.1177/2380084419892554.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1666**

TÍTULO: **ESCOLA VERDE E VIVA: IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DA SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DA RECICLAGEM**

AUTOR(ES) : **CLEILDO MENDES DA SILVA JUNIOR,GABRIELLE DE JESUS NOBERTO,LIVIA CASANOVA,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,LÍDIA MOREIRA LIMA,MONICA PERTEL,FERNANDA GADINI FINELLI**

ORIENTADOR(ES): **LUZINEIDE WANDERLEY TINOCO**

RESUMO:

O projeto de extensão “Escola Verde e Viva: implementação da cultura da sustentabilidade através da reciclagem” possuiu uma equipe multidisciplinar de alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e conta com a participação de três (3) escolas (Escola Municipal Rosa Bettiato Zattera; Colégio Estadual Ignácio Azevedo Amaral; Colégio Pedro II, Campus Engenho Novo II). Em um cenário de pandemia, no qual a COVID-19 afetou de forma significativa as unidades de ensino, o Projeto EVV visou diminuir esses impactos ao relacionar o conteúdo curricular das escolas com as atividades do projeto, desta forma, contribuiu com o desenvolvimento de um ensino mais consolidado. O Desenvolvimento Sustentável é um modelo de desenvolvimento que se apoia em três princípios básicos: ambiental, econômico e social. Pensando na terceira premissa, vemos que a sensibilização para a participação dos alunos em programas de coleta seletiva, compostagem e interesse por sustentabilidade de maneira geral, depende de um processo demorado de Educação Ambiental, concebida em sua forma mais ampla, a da educação para a sustentabilidade e a cidadania responsável. Educadores e as escolas são parceiros primordiais nesse processo de difusão de novos comportamentos, atitudes e têm a capacidade de atingir muitas pessoas, como alunos e suas famílias, professores e demais funcionários, pois sabemos que as escolas são, por definição, pontos de replicação de novos conhecimentos e informações. Pensando nisto, o projeto Escola Verde e Viva tem como objetivo ampliar a educação ambiental da comunidade escolar, chamar a atenção dos alunos para o gerenciamento dos resíduos sólidos na escola e fora dela, fazer a construção de jardins verticais utilizando compostagem e, principalmente, fortalecer o movimento de preservação do nosso planeta para as gerações futuras, trazendo crianças e jovens para o caminho da sustentabilidade. Este trabalho é realizado através de técnicas de trabalho grupal, aprimoramento do conhecimento através de oficinas, palestras, debates e dinâmicas em grupo. As atividades já desenvolvidas no projeto buscaram contribuir para o processo de educação e aprendizagem de discentes do ensino fundamental e médio. Nesta primeira etapa, participaram duas turmas de alunos do 7º ano em cada escola, nas quais foram promovidas atividades práticas sustentáveis, que se consistem em dinâmicas, tais como quizz e competições em grupo com os estudantes para que houvesse abrangência do tema, problematização e compreensão acerca da importância das nossas atitudes. Nas próximas etapas realizaremos seminários, fóruns de discussão e visitas em laboratórios da universidade.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS NARCIZO, Kaliane Roberta. Uma análise sobre a importância de trabalhar educação ambiental nas escolas. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 22, 2009. Cuba, Marcos Antônio.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1668**

TÍTULO: **ASPECTOS REPRODUTIVOS DE FÊMEAS DO SIRI CALLINECTES DANAE NA BAÍA DE GUANABARA NO PERÍODO 2011-2019.**

AUTOR(ES) : **JUAN JORGE GOMES DE SALES,REBECA BIANCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ARTHUR SANTANA DA SILVA TORRES,HELENA PASSERI LAVRADO**

RESUMO:

A Baía de Guanabara é considerada a segunda maior baía em extensão do litoral brasileiro, e apresenta uma grande heterogeneidade ambiental. Apesar de estar submetida a um constante impacto antrópico, relacionado principalmente à poluição urbana (esgoto doméstico) e industrial (atividades portuárias e aportes de metais e organoclorados), este sistema resiste e ainda possui uma grande riqueza de espécies, tanto vertebrados como aves e peixes, assim como de invertebrados, entre os quais os crustáceos decápodes tais como os siris e camarões (Meniconi *et al.* 2012). Estes organismos são comumente capturados em arrasto de fundo na Baía de Guanabara e fazem parte dos recursos vivos explorados pela pesca artesanal (Vianna, 2009). Dentre esses decápodes, os siris do gênero *Callinectes* estão entre as principais espécies. O presente estudo faz parte do Programa Ecológico de Longa Duração da Baía de Guanabara (PELD-BG) e possui como objetivo principal analisar aspectos reprodutivos, da espécie de siris mais abundante da baía *Callinectes danae*, no período de 2011 a 2019. Seis arrastos de fundo mensais (30 minutos cada) foram feitos em duas áreas da baía, uma próxima ao Canal Central e outra à Ilha do Fundão. Em cada arrasto foram mensuradas a temperatura, salinidade de água de fundo e obtida a profundidade local. No laboratório, os organismos foram identificados, sexados, medidos (largura da carapaça), pesados e as massas de ovos presentes nas fêmeas ovígeras foram pesadas e classificadas quanto ao estágio de desenvolvimento. As maiores capturas de fêmeas de *C. danae* ocorreram em 2016 (média de 36 fêmeas por arrasto) e as menores em 2018 (média de 9 fêmeas por arrasto), sendo a abundância de 2016 quatro vezes maior que em 2018. A menor fêmea ovígera encontrada tinha 33 mm de largura de carapaça (sem espinho) enquanto a maior tinha 92 mm. Fêmeas ovígeras foram encontradas em todas as estações do ano, com menor percentual no período do verão (média de 15,5% do total de fêmeas) e maiores no período do inverno (média de 35%). O valor máximo ocorreu no inverno de 2014 (44% do total de fêmeas), enquanto o menor ocorreu no verão de 2019 (7,2%). Não houve tendência de aumento ou redução do número de fêmeas ovígeras ao longo dos 9 anos na baía, mostrando uma certa estabilidade da população em termos reprodutivos. Considerando o estágio de desenvolvimento dos ovos, o maior percentual médio de ovos no estágio final ocorreu, na maioria dos anos, no período do verão, o que sugere ser este o período em que a maior parte das fêmeas migram para a entrada da baía para liberar as larvas, o que também explica o menor percentual de fêmeas ovígeras encontrado neste período do ano no interior da baía. Análises de fecundidade (número total de ovos por fêmeas), ainda em andamento, permitirão avaliar alguma tendência temporal em relação ao esforço reprodutivo.

BIBLIOGRAFIA: Meniconi, M. F. G., Silva, T. A., Fonseca, M. L., Lima, S. O. F., Lavrado, H. P. & Figueiredo, A. G. Jr. (eds), 2012. Baía de Guanabara – Síntese do conhecimento ambiental, Biodiversidade vol 2. Petrobrás. Rio de Janeiro, 479 p. Vianna, M. 2009. A produção pesqueira do estado do Rio de Janeiro. In Vianna, M (ed): Diagnóstico da cadeia produtiva da pesca marítima no estado do Rio de Janeiro: relatório de pesquisa. Rio de Janeiro, FAERJ, SEBRAE-RJ. pp. 200.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1670**

TÍTULO: **ESTUDO DAS ALTERAÇÕES DO NÚMERO ABSOLUTO DE OLIGODENDRÓCITOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO ENCÉFALO HUMANO**

AUTOR(ES) : **DANIEL FERREIRA, EMILY FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO LENT**

RESUMO:

O sistema nervoso central é composto por diferentes tipos celulares, incluindo os neurônios e as células da glia, que possuem diferentes funções mas que atuam em conjunto para garantir a homeostasia encefálica. Um subtipo das células gliais são os oligodendrócitos, esse subtipo celular tem o papel de modular a mielinização dos axônios, impactando diretamente na condução do potencial de ação. Eles também têm a capacidade de fornecer um suporte trófico para axônios longos. Em camundongos, estudos já mostraram o número absoluto dessa população no encéfalo (cerca de 17,4 milhões) e sua proporção (cerca de 20%), provando ser o subtipo celular glial mais numeroso do encéfalo desses animais [1]. Em humanos, estudos usando a técnica da estereologia quantitativa estabeleceram que a população de oligodendrócitos aumenta exponencialmente nos primeiros anos de vida [2]. O objetivo deste estudo é estabelecer o número absoluto de oligodendrócitos do encéfalo e também específico para cada região (lobos cerebrais, cerebelo e tronco encefálico), e sua proporção em relação a outros tipos celulares durante o desenvolvimento do encéfalo humano. São coletados encéfalos de fetos humanos de qualquer idade gestacional até crianças de 5 anos de vida, através de doação da Maternidade Escola da UFRJ e do Banco de Cérebros da USP. Vale ressaltar que este trabalho já possui a aprovação do comitê de ética (Número do Parecer: 1.705.093). Neste trabalho será utilizada uma técnica mais rápida e precisa para a quantificação celular, denominada fracionamento isotrópico [3], onde através da dissociação químico-mecânica do tecido encefálico é possível transformar o tecido heterogêneo por natureza, em uma suspensão homogênea com os núcleos das células intactos. Posteriormente, será utilizada a marcação por imunocitoquímica do anticorpo nuclear para progenitor de oligodendrócitos e oligodendrócitos maduros *Olig2*. Como resultados preliminares, até o momento, o anticorpo *Olig2* foi adaptado ao protocolo do fracionamento isotrópico para marcação dos núcleos destas células em encéfalos humanos de diferentes idades gestacionais e estão sendo realizadas as quantificações nas diferentes regiões de interesse dos encéfalos. Sendo assim, este estudo mostra-se importante para entender a dinâmica do desenvolvimento de oligodendrócitos e como sua regulação junto ao desenvolvimento de outros tipos celulares como os neurônios, influenciam no processo de mielinização do encéfalo humano. Podendo então fomentar as bases das mudanças na celularidade encefálica humana em desenvolvimento e sua influência no funcionamento do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: Valério-Gomes, Bruna, et al. "The Absolute Number of Oligodendrocytes in the Adult Mouse Brain." *Frontiers in Neuroanatomy*, vol. 12, Frontiers Media SA, Oct. 2018. Crossref, <https://doi.org/10.3389/fnana.2018.00090>. Yeung, Maggie S. Y., et al. "Dynamics of Oligodendrocyte Generation and Myelination in the Human Brain." *Cell*, vol. 159, no. 4, Elsevier BV, Nov. 2014, pp. 766–74. Crossref, <https://doi.org/10.1016/j.cell.2014.10.011>. Azevedo, Frederico A. C., et al. "Equal Numbers of Neuronal and Nonneuronal Cells Make the Human Brain an Isometrically Scaled-up Primate Brain." *The Journal of Comparative Neurology*, vol. 513, no. 5, Wiley, Apr. 2009, pp. 532–41. Crossref, <https://doi.org/10.1002/c>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1672**

TÍTULO: **A BIOÉTICA NA PESQUISA COM SERES HUMANOS: UMA ANÁLISE DO FILME SPIDERHEAD**

AUTOR(ES) : **REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA, MARTA SAUTHIER**

RESUMO:

Introdução: O cinema tem um importante papel como veículo de comunicação que pode transmitir conhecimento científico, opiniões sobre diversos assuntos e observações sobre pautas sociais. O presente trabalho tem por objetivo realizar uma reflexão ética do filme de gênero de ficção científica *Spiderhead* (2022), dirigido por Joseph Kosinski, produzido pela Netflix e analisar o papel da enfermagem, baseada em uma reflexão bioética, diante destas questões. Nesse sentido, foi feita uma comparação da temática do filme, que gira em torno de pesquisas com seres humanos, com as resoluções bioéticas existentes (Nº466/12 e Nº510/16) para a condução de tais experimentos, além de explorar a função comunicativa que a obra cinematográfica exerce sobre a educação. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de reflexão construído a partir de uma atividade apresentada na disciplina de Ética Profissional, do curso de enfermagem, de modo a levar os estudantes a pensar sua prática profissional diante dos conflitos bioéticos. A análise foi realizada utilizando como base as resoluções Nº 466 de 2012 e Nº 510 de 2016 que dispõem de protocolos bioéticos para condução de pesquisas com seres humanos. Além disso, artigos científicos encontrados na base de dados da Scielo com os descritores: cinema, comunicação e análise fílmica; também foram utilizados para ajudar na discussão. **Resultados:** Com a análise é possível confirmar a importância e os objetivos do filme em escolher abordar um tema tão sensível e necessário como a bioética nas pesquisas com seres humanos. O enfermeiro atua de maneira positiva através da assistência de enfermagem oferecendo conforto e bem estar para os indivíduos e tais cuidados também precisam ser oferecidos na realização de pesquisas científicas. Sendo que esse cuidado seja pautado nos princípios, valores, crenças e responsabilidade social que norteiam a bioética e assim, oferecer um suporte adequado, uma vez que a concepção de cuidado integral prevê que todas as fases da vida humana são importantes e devem ser valorizadas. **Conclusão:** Diante do que foi exposto, fica claro que os veículos midiáticos, como o cinema, mostram-se de grande peso para expor aos telespectadores problemáticas ainda recorrentes em nossa sociedade, induzindo os indivíduos a refletir e repensar o funcionamento da condução de pesquisas científicas com seres humanos, respaldando-se sempre na Legislação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução Nº466 de Dezembro de 2012. BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução Nº 510 de Abril de 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1674**

TÍTULO: **MODELOS MURINOS IN VITRO DE SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA PARA O ESTUDO DO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARTINS FERNANDES,JOÃO BASTOS LIMA PACCA CORRÊA,LUAN PEREIRA DINIZ,ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO:

A senescência celular é um evento fisiológico que pode ocorrer a partir de situações de estresse e que resulta em um estado de parada do ciclo celular. Desse modo, é um processo caracterizado por alterações morfológicas, metabólicas e funcionais. No tecido nervoso idoso, o acúmulo de células senescentes gliais é um dos fatores de risco para o declínio cognitivo associado à idade e aparecimento de doenças neurodegenerativas. No entanto, modelos de estudo da senescência glial permanecem pouco caracterizados na literatura científica. Recentemente, nosso grupo demonstrou que astrócitos senescentes apresentam diminuição do seu potencial neurotrófico e sinaptogênico (Matias *et al.*, Aging Cell, 2022). O objetivo deste trabalho foi caracterizar novos modelos *in vitro* de senescência astrocitária, a fim de elucidarmos os mecanismos celulares envolvidos no envelhecimento. Para isso, culturas semi-confluentes (80%) de astrócitos do córtex cerebral de camundongos Suíços neonatos foram tratadas com um dos seguintes compostos: rotenona (1 μ M/24h) - inibidor do complexo I da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial; lactacistina (1 μ M/24h) - inibidor específico de proteossoma; peróxido de hidrogênio (H_2O_2 , 150 μ M/2h); ou PBS (0,1%/24h, grupo veículo), em meio DMEM/F12 com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após os tratamentos, o meio com 10% de SFB foi substituído e as células foram mantidas por 3 dias *in vitro*, seguido de fixação em paraformaldeído 4%. Posteriormente, a senescência celular foi avaliada por imunocitoquímica para marcadores específicos como as proteínas 53BP1, p21 e fosfo-histona H2AX - e ensaio de medida da atividade da enzima lisossomal, β -galactosidase (β -gal). As imagens foram capturadas em microscópio de fluorescência e quantificadas através do software ImageJ (NIH). Nossos dados preliminares sugerem aumento da intensidade de marcação de fosfo-histona H2AX nos astrócitos tratados com rotenona e H_2O_2 , em comparação ao grupo controle. A análise da intensidade de p21 e 53BP1 sugere aumento nas células tratadas com rotenona, lactacistina e H_2O_2 , embora os resultados não sejam estatisticamente significativos. Em relação à atividade da enzima β -gal, observamos aumento de, aproximadamente, 11 e 3 vezes nas células tratadas com H_2O_2 e lactacistina, respectivamente, em relação ao grupo controle. Esses dados preliminares sugerem que todos os tratamentos testados sejam capazes de induzir senescência celular, embora com diferentes eficácia e perfil. A utilização de outros marcadores e o aumento do n experimental serão necessários para uma caracterização completa do modelo adequado para o estudo do envelhecimento e suas alterações moleculares. Aprovação pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRJ: A23/21-006-18. Apoio financeiro: CNPq, FAPERJ, Fiocruz-Servier, INCT-INNT e Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: MATIAS, Isadora; DINIZ, Luan Pereira; DAMICO, Isabella Vivarini; et al. Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. Aging Cell, v. 21, n. 1, p. e13521, 2022. BELLAVIER, Bruna; SOUZA, Débora Guerini; SOUZA, Diogo Onofre; et al. Hippocampal Astrocyte Cultures from Adult and Aged Rats Reproduce Changes in Glial Functionality Observed in the Aging Brain. Molecular Neurobiology, v. 54, n. 4, p. 2969-2985, 2017. LIMBAD, Chandani; ORON, Tal Ronnen; ALMIRAH, Fatouma; et al. Astrocyte senescence promotes glutamate toxicity in cortical neurons. PloS One, v. 15, n. 1, p. e0227887, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1675**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DE MICRODOMÍNIOS LIPÍDICOS NA INTERAÇÃO ENTRE CÉLULAS DO HOSPEDEIRO E DO PATÓGENO FÚNGICO HISTOPLASMA CAPSULATUM.**

AUTOR(ES) : **RAFAELLE CORREIA DA SILVA JORGE,ALESSANDRO VALDEZ**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO:

A histoplasmose é uma doença provocada pelo fungo dimórfico Histoplasma capsulatum (Hc) e apesar de normalmente assintomática e se limitar ao trato respiratório, a doença se manifesta em apresentações mais graves em indivíduos imunocomprometidos, com alta taxa de mortalidade dentre esses. A infecção por Hc ocorre mediante a inalação de microconídios, que se depositam nos alvéolos pulmonares e são convertidos em fase leveduriforme. Estudos mostram que a interação entre as leveduras do Hc com macrófagos (M ϕ) ou com células dendríticas (DC) apresentam mecanismos moleculares diferentes e destinos antagônicos. A adesão e internalização das leveduras por M ϕ é mediada pela subunidade CD18 do receptor de complemento tipo 3 (CR3), e o fungo sobrevive e se multiplica. O envolvimento de domínios lipídicos (DL) e seus componentes nesse processo foi investigado pelo nosso grupo. A depleção dos esteróis, enriquecidos nos DL, tem impacto significativo na adesão e internalização fúngica. Além disso, o glicosíngolípido GM1 se mostrou uma molécula acessória no recrutamento de CR3 para os DL e necessária no processo de interação (Guimarães *et al.*, 2019). A interação com DC, em contrapartida, não é benéfica para as leveduras, que são destruídas com eficiência pelas DC num processo mediado pelo receptor de fibronectina VLA-5. A participação dos DL é ainda desconhecida nesse processo e será investigada neste trabalho. As leveduras de Hc foram cultivadas a 37 °C por 48h em meio Ham's F12 sob agitação. A ruptura dos domínios nas DC foi realizada através do tratamento prévio das células com metil- β -ciclodextrina em diferentes concentrações (2,5, 5, 10 mM). As leveduras foram pré-marcadas com NHS-Rodamina e incubadas com as DC (tratadas ou não) por 45 min a 37 °C. Posteriormente, foi realizada a incubação das células com Calcofluor (CF), uma sonda fluorescente específica para quitina (100 μ g/ml por 10 min). As células foram lavadas com PBS, fixadas com paraformaldeído e analisadas por citometria de fluxo e microscopia de fluorescência. Todas as leveduras apresentam fluorescência da NHS-Rho (552/575 nm), enquanto apenas as leveduras aderidas foram reconhecidas pelo CF (423-443 nm). Em cada sistema pelo menos 300 DC foram contadas, e a partir dessas análises foram determinadas taxas de adesão e internalização das leveduras de Hc. Os resultados preliminares mostram que a desestruturação dos DL tem impacto sobre a taxa de associação entre DC e Hc, reduzindo a mesma em aproximadamente 40%. Entretanto, há indícios de que esse processo não é dependente de GM1, ao contrário do que foi observado na interação entre Hc e M ϕ . Nesse contexto, investigamos maiores detalhes sobre o papel dos DL no processo de adesão, internalização e morte das leveduras por DC.

BIBLIOGRAFIA: Mittal, J., Ponce, M. G., Gendlina, I. & Nosanchuk, J. D. Histoplasma Capsulatum: Mechanisms for Pathogenesis. 1-35 (2018) doi:10.1007/82_2018_114. Guimarães, A. J. *et al.* Host membrane glycosphingolipids and lipid microdomains facilitate Histoplasma capsulatum internalisation by macrophages. Cellular microbiology 21, e12976 (2019). Baltazar, L. M. *et al.* Concentration-dependent protein loading of extracellular vesicles released by Histoplasma capsulatum after antibody treatment and its modulatory action upon macrophages. Sci Rep 8, (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1679**

TÍTULO: **LEI LUCAS E A SUA APLICAÇÃO NA ORIENTAÇÃO NAS PASTORAIS CATÓLICAS QUE ENVOLVEM CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL DE AGUIAR MIRANDA, MARIANA FERREIRA MOTA, IGOR DA SILVA DE ANDRADE, JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS, JORDANA PAULA DOS SANTOS, CLAUDIA CRISTINA HASTENREITER DA COSTA NASCIMENTO, ANA BEATRIZ VIEIRA DE MELO PAULINO DA SILVA, N/A**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

O projeto de extensão universitária "Educação em Saúde na Igreja Católica: Ações no Vicariato Episcopal Campo Grande" tem como base a educação em saúde voltada para a comunidade leiga do bairro de Campo Grande, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Em parceria com a Pastoral da Saúde das Paróquias do Vicariato, o projeto visa atender as demandas de saúde da população adstrita com informações de caráter científico e educacional através da elaboração e execução de palestras, rodas de conversa, distribuição de conteúdos informativos e Feiras de Saúde, com linguagem adaptada a cada indivíduo. A metodologia utilizada é a dialógica, proporcionando a interação e a comunicação efetiva com a finalidade de integrar e enriquecer os saberes dos leigos. Trata-se de um relato de experiência e teve como objetivo tornar de conhecimento mútuo e desenvolver o olhar crítico da comunidade, profissionais e paroquianos quanto à prevenção e primeiros socorros para crianças e adolescentes no ambiente da catequese. A principal lei sobre primeiros socorros no Brasil voltada para o público infanto-juvenil é a Lei nº 13722/18, também conhecida como Lei Lucas, criada em homenagem a Lucas Begalli, vítima de asfixia por engasgamento durante um passeio escolar. Os profissionais responsáveis não tinham treinamento de primeiros socorros para reverter a situação e a vítima veio a óbito após a obstrução das vias aéreas superiores com um pedaço de salsicha. Esta lei dispõe sobre a capacitação obrigatória de primeiros socorros voltada para professores e funcionários de ambientes de ensino, sejam eles públicos ou privados de educação básica e de recreação infantil, estabelece também a responsabilidade pela capacitação dos profissionais e as penalidades relacionadas ao descumprimento da mesma. Tendo em vista sua importância, o tema foi abordado durante a Feira de Saúde na Paróquia de Sant'Ana por profissionais da saúde convidados e extensionistas do projeto de extensão universitária dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Odontologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei nº 13722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília, 4 out. 2018. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13722.htm>. Acesso em: 16 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1682**

TÍTULO: **PERFIL FITOQUÍMICO E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE INFUSÕES À QUENTE EM DIFERENTES TEMPOS E TEMPERATURAS DE HIBISCUS SABDARIFFA L. COMERCIALIZADAS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE NOVAIS COSTA, NATHALIA ALEXIA NASCIMENTO DOS SANTOS, CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE FIALHO**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade antioxidante e o perfil fitoquímico das infusões à quente em diferentes tempos e temperaturas de flores de *H. sabdariffa L.* Foram adquiridos 100g de flores desidratadas de *Hibiscus sabdariffa L.* comercializadas a granel na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O *Hibiscus sabdariffa L.* conhecido popularmente como "vinagreira" é extensivamente consumido, sendo utilizado na medicina tradicional devido a suas propriedades funcionais¹. Sabe-se que os chás são consumidos de diferentes formas e as diversas técnicas de preparo influenciam no perfil de compostos bioativos, assim como seus efeitos na saúde², por isso, para obtenção dos extratos por infusão aquosa, foi utilizado 1 g do material vegetal em 100 mL de água Milli-q a 60, 70, 80, 90 e 100 °C durante 5, 10, 15 e 20 minutos. A capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos de TEAC (*Trolox Equivalent Antioxidant Capacity*), FRAP (*Ferric-Reducing Ability of Power*) e redução do radical livre DDPH (*1,1-difenil-2-picrilhidrazil*). A determinação de compostos fenólicos foi expressa em µg EAG/mL, flavonóides em µg de Quercetina/mL. Foi realizada também a determinação de antocianinas pelo método do pH diferencial. Nossos resultados demonstraram que as infusões a 60 °C e 90 °C em 20 e 10 minutos apresentaram os maiores valores de atividade antioxidante para TEAC e FRAP, com 13,68 ± 1,007 e 8,697 ± 0,247 µM de Trolox/mL e 22,69 ± 0,201 e 18,88 ± 0,591 para Fe 2 SO 4 /mL, respectivamente. Enquanto que a infusão em 100 °C a 10 minutos obteve o valor de 74,03 ± 2,595 µM de Trolox/g para DPPH. Para compostos fenólicos totais, a infusão a 90 °C por 15 minutos apresentou 741,3 ± 35,10 µM de EAG/mL, sendo este o maior valor encontrado entre as amostras analisadas. Para flavonóides destacou-se a infusão de 100 °C por 20 minutos apresentando 15,28 µg de Quercetina/mL. Na determinação de antocianinas, duas infusões obtiveram valores bem próximos, 60 °C e 90°C em 20 e 10 minutos indicando 17,65 ± 0,193 e 17,55 ± 1,162 de cianidina 3-glicosídeo mg L⁻¹, respectivamente. Foi concluído que a maior capacidade antioxidante e teor de compostos fenólicos, flavonóides e antocianinas são mais satisfatórios nas maiores temperaturas de extração utilizadas neste trabalho. Similarmente, a infusão 60 °C a 20 minutos destaca-se com resultados positivos, próximos aos encontrados na literatura.

BIBLIOGRAFIA: [1] DA-COSTA-ROCHA, I. et al. *Hibiscus sabdariffa L.* - a phytochemical and pharmacological review. *Food Chemistry*, v. 15, n. 165, p. 424-43, 2014. [2] RAMIREZ-RODRIGUES, MM. et al. Physicochemical and phytochemical properties of cold and hot water extraction from *Hibiscus sabdariffa*. *Journal of Food Science*, v. 76, n. 3, p. C428- 35, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1683**

TÍTULO: **A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA CHIKUNGUNYA INDUZ PREJUÍZO COGNITIVO DEPENDENTE DE CÉLULAS T**

AUTOR(ES) : **MARCELLY DE LIMA DINIZ,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,LILIAN CASARTELLI COLODETI,GABRIEL GRIPP FERNANDES,FABRÍCIA LIMA FONTES-DANTAS,LETICIA MARIA SILVA ANTONIO**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA,CLAUDIA FIGUEIREDO,GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO:

A febre chikungunya é uma doença causada pelo vírus chikungunya (CHIKV) do gênero *Alphavirus* da família *Togaviridae* e a sua transmissão ocorre pela picada do mosquito fêmea *Aedes aegypti*. Dados de 2022 relatam que foram notificados 162.407 casos prováveis de Chikungunya (taxa de incidência de 76,1 casos/100 mil hab.) no país (SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 2022). Dentre os casos prováveis, as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte se destacam com a maior incidência. Os sinais e sintomas típicos da doença são febre, cefaléia, dores musculares e articulares. No sistema nervoso, sintomas como confusão mental, meningoencefalite, síndrome de Guillain-Barré e encefalite já foram relatados em indivíduos infectados pelo CHIKV (PINHEIRO. et al., 2016). Garber e colaboradores (2019) demonstraram que a infecção pelo vírus Zika induz a sinalização das células T para a microglia causando sequelas cognitivas em camundongos adultos. Com isso nos perguntamos se a infecção causada pelo CHIKV seria capaz de induzir um prejuízo cognitivo dependente das células T. Para tal, utilizamos camundongos *Swiss* machos com 6 semanas infectados por via intracerebroventricular com 10^5 PFU de CHIKV ou Mock (controle) e analisamos a expressão de mRNA viral, citocinas inflamatórias no tecido cerebral e hipocampo dos animais através da qPCR e, para analisar as alterações comportamentais (prejuízo cognitivo e locomotor), utilizamos os testes comportamentais de Reconhecimento de Objeto (RO) e Campo Aberto, respectivamente. Dados preliminares demonstraram a capacidade do CHIKV de infectar e se replicar no tecido cerebral, e aumentar 5x mais a expressão de mRNA de TNF-gama quando comparado ao grupo controle, além de induzir déficit cognitivo demonstrado pelo teste de RO em 7 dias após infecção (dpi). Contudo 100% dos animais tratados com inibidor de células T (abatacept, 8mg/kg i.p no tempo de 4h, 3 e 6 dpi) não apresentaram prejuízo cognitivo quando comparado com o grupo controle, animais infectados pelo CHIKV, tratados com veículo (salina 0,9%), sendo n=10/grupo. Estes resultados reforçam a necessidade de compreender os aspectos fisiopatológicos da infecção pelo CHIKV associado às alterações no SNC e a participação das células T.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, T. J. et al. Manifestações neurológicas das infecções pelos vírus zika e chikungunya. Arquivos de Neuro-Psiquiatria, v. 74, n. 11, p. 937-943, 2016. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, Ministério da Saúde. Monitoramento dos casos de arboviroses até a semana epidemiológica 35 de 2022. Boletim Epidemiológico, Brasília - DF, v. 53, n. 34, p. 3-5, 9 set. 2022. GARBER, C. et al. T cells promote microglia-mediated synaptic elimination and cognitive dysfunction during recovery from neuropathogenic flaviviruses. Nat Neurosci 22, 1276-1288 (2019). <https://doi.org/10.1038/s41593-019-0427-y>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1685**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA VULNERABILIDADE SOCIAL NAS QUESTÕES DE SAÚDE NA POPULAÇÃO IDOSA NA AMÉRICA LATINA**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON GOMES DOS SANTOS,ANDRE RICARDO RODRIGUES DA SILVA ALVAREZ,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Segundo a literatura, nas cidades latino-americanas, em regiões com piores indicadores sociais, com baixo índice de desenvolvimento humano e elevada desigualdade de renda, há maior desigualdade no acesso aos serviços de saúde entre a população idosa (NORONHA, 2005). Esse contexto de inaccessibilidade a recursos financeiros determina uma queda na qualidade de vida das pessoas idosas, que, muitas vezes, influencia em sua integridade física e mental. Desta forma, a população idosa em vulnerabilidade social, que enfrenta a dificuldade de acesso à renda na América Latina, em grande parte, tem a sua saúde impactada. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo discutir, com base na literatura, como essa condição de vulnerabilidade social influencia na saúde da população idosa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizado no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca pelas referências no portal CAPES, se deu a partir do acesso institucional da UFRJ, com os seguintes termos: "envelhecimento", "saúde" e "pobreza", escritos no idioma inglês e inseridos no formulário de busca na aba "assunto". Assim, chegou-se ao resultado inicial de 92 artigos, dos quais foram selecionados nove, a partir dos critérios de inclusão estabelecidos. Na BVS foram utilizados os termos, escritos em português: "envelhecimento", "saúde", "pobreza", inseridos na aba "título, resumo e assunto". Desta maneira, foram encontrados 183 artigos. Após a leitura dos títulos, palavras-chave e resumo e da submissão aos critérios de inclusão foram selecionados 13 artigos a partir dessa busca. Sendo assim, foram analisados 22 artigos no total. **Considerações Parciais:** Após a leitura de todos os artigos, na íntegra, foi realizada a categorização, tendo por base seus enfoques. A categorização, fase atual do estudo, ficou da seguinte forma: a inserção na rede de cuidado e a influência na saúde das pessoas idosas; nível de renda e seus impactos na saúde das pessoas idosas; a vulnerabilidade social do cuidador e a sua influência nas condições de saúde das pessoas idosas; fatores cognitivos e seus impactos na saúde das pessoas idosas; abusos, preconceitos e estigmas e a sua influência na saúde das pessoas idosas e outros assuntos. Até o momento é perceptível que as condições econômicas e sociais exercem um alto grau de influência na saúde da população idosa.

BIBLIOGRAFIA: NORONHA, Kenya Valéria Micaela de Souza; ANDRADE, Mônica Viegas. Desigualdades sociais em saúde e na utilização dos serviços de saúde entre os idosos na América Latina. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 17, n. 5-6, p. 410-418, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1687**

TÍTULO: **A INSERÇÃO NA REDE DE CUIDADO E A INFLUÊNCIA NA SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS,JEFFERSON GOMES DOS SANTOS,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,ANDRE RICARDO RODRIGUES DA SILVA ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

Segundo Paranhos e Albuquerque (2018), as práticas em saúde para com a população idosa demandam de políticas capazes de conscientizar a rede de apoio sobre os direitos garantidos a eles, o envelhecimento e suas particularidades, a fim de instrumentalizar a rede, que compõe o cuidado, como formas de contribuir para a autonomia e a participação ativa das pessoas mais velhas na gestão de suas vidas e saúde. Ainda de acordo com estas autoras, a ausência de uma escuta atenta, de informações acerca deste grupo e a presença de cuidados superficiais e paternalistas, além do idadismo - discriminação em relação a idade- são alguns dos fatores que impactam negativamente a independência, a adesão e o resultado de intervenções terapêuticas e, consequentemente, as condições de saúde destes indivíduos. Objetivo: Esse trabalho teve por objetivo discutir a influência da rede de cuidado nas condições de saúde das pessoas idosas, a partir da literatura na temática. Metodologia: Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca pelas referências no portal CAPES, se deu a partir do acesso institucional da UFRJ, com os seguintes termos: "envelhecimento", "saúde" e "pobreza", escritos no idioma inglês e inseridos no formulário de busca na aba "assunto". Na BVS foram utilizados os termos, escritos em português: "envelhecimento", "saúde", "pobreza", inseridos na aba "título, resumo e assunto". Foram encontradas 92 referências no portal CAPES e 183 na BVS, sendo selecionados sete artigos, a partir dos critérios de inclusão adotados. Resultados: Fizeram parte do estudo sete artigos, que discutiram: a influência da rede de cuidado na autonomia da população idosa; de que forma a autonomia e a independência estão correlacionadas com as condições de saúde; como a diminuição da participação social das pessoas idosas agrava o estado de saúde; o potencial da abordagem de cuidados centrados no sujeito enquanto gerador de efeitos positivos na produção de saúde e, por fim, o impacto do contexto socioeconômico na expressão de saúde. Considerações finais: A rede de cuidado é uma estrutura fundamental para a proteção e promoção de saúde para com as pessoas idosas. Portanto, buscou-se evidenciar a influência que a inserção nesta esfera pode suscitar na produção e na conservação de saúde e, por conseguinte, na qualidade de vida destes sujeitos.

BIBLIOGRAFIA: PARANHOS, Denise; ALBUQUERQUE, Aline. A autonomia do paciente idoso no contexto dos cuidados em saúde e seu aspecto relacional. Revista De Direito Sanitário, v. 19, n. 1, p. 32-49, 13 jul. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1688**

TÍTULO: **O PAPEL DA FUCANA SULFATADA DE OURIÇO-DO-MAR DA ESPÉCIE A. LIXULA NO CRESCIMENTO DO TUMOR PRIMÁRIO**

AUTOR(ES) : **MARIANA JERÔNIMO GABRY,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA,PAULO A. S. MOURÃO,MARIANA SA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA**

RESUMO:

Fucanas Sulfatadas (FS) são polissacarídeos de alto peso molecular (>100 kDa), encontrados em algas e invertebrados marinhos, constituídos de α -L-fucopiranosose sulfatada variando o padrão de sulfatação. Em ouriços-do-mar, a FS ocorre na camada gelatinosa que envolve o óvulo maduro (*egg jelly coat*). Apresenta estrutura regular, linear e repetitiva com grande similaridade estrutural à heparina, que é empregada farmacologicamente no tratamento da trombose associada ao câncer, apesar dos seus importantes efeitos colaterais hemorrágicos. Estudos recentes com heparina relatam um efeito antitumoral que pode estar relacionado a diferentes mecanismos de ação, sendo o principal a inibição de P-selectina. Considerando a importância do câncer para a saúde pública, a busca por novos medicamentos para melhorar o tratamento é fundamental. Assim, considerando a semelhança estrutural entre FS e heparina, objetivamos verificar o potencial antitumoral da FS de ouriço-do-mar *Arbacia lixula* utilizando modelos experimentais in vitro e in vivo. O *egg jelly coat* foi extraído do óvulo por choque de pH, os polissacarídeos totais obtidos após digestão proteolítica com papaína e a FS purificada por cromatografia de troca iônica em DEAE-celulose. A fim de investigar o efeito antitumoral in vitro de FS, células de melanoma murino (B16F10), mantidas em meio DMEM alta glicose, com 10% de soro fetal bovino (SFB), foram semeadas 1×10^4 células/poço por 24, 48 e 72 horas em placas de 96 poços na ausência e na presença de FS e de heparina (ambos 1, 10, 50, 100, 150 e 200 μ g/mL) em meio de cultura com SFB 5%. Para avaliar a toxicidade, células tumorais B16F10 e células normais (Vero) foram semeadas 1×10^4 células/poço em placas de 96 poços na presença de 0,1% de soro albumina bovina (BSA) e incubadas com FS (1,10, 50, 100, 150 e 200 μ g/mL) por 24 horas. Todas as análises in vitro foram realizadas através do método de MTT. Para os ensaios in vivo (CEUA 027/22), as células B16F10 (5×10^5 células/ animal) foram inoculadas por via subcutânea no flanco direito de camundongos C57/BL6 anestesiados com cetamina/xilazina. Os animais foram tratados diariamente com injeção intraperitoneal de 100 μ L de PBS ou FS estéreis (4 mg/kg). O volume do tumor foi avaliado com o auxílio de um paquímetro para medir os dois diâmetros principais (d1 e d2) a cada dois dias após serem palpáveis, ao longo de 15 dias de experimento. Os valores obtidos foram aplicados na fórmula: $H \times L \times 0,5$, onde H = maior medida e L = menor medida. Todas as metodologias empregadas foram realizadas pela aluna com auxílio dos orientadores. Os resultados indicam que a FS de *A. lixula* inibiu a proliferação de células B16F10, efeito não observado com a heparina. A FS é citotóxica para células tumorais B16F10, mas não para células Vero. No ensaio preliminar in vivo, a FS revelou uma tendência em inibir o crescimento tumoral. Esses achados sugerem que FS de *A. lixula* pode ser um candidato potencial para pesquisa de fármacos antitumorais.

BIBLIOGRAFIA: • ALVES, Ana-Paula et al. Sulfated polysaccharides from the egg jelly layer are species-specific inducers of acrosomal reaction in sperms of sea urchins. Journal of Biological Chemistry, v. 272, n. 11, p. 6965-6971, 1997. • RIBEIRO, A.C.; Vieira, R. and Mourão, P.A.S., Mulloy, B.A sulfated alpha-L-fucan from sea cucumber. (1994) Carbohydrate Research, 255, 225-240. • VILELA-Silva AC, Alves AP, Valente AP, Vacquier VD, Mourão PA. 1999. Structure of the sulfated alpha-L-fucan from the egg jelly coat of the sea urchin Strongylocentrotus franciscanus: Patterns of preferential 2-O- and 4-O-sulfation determine sperm cell recognition. Glycobiology. 9:927-933.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1691**

TÍTULO: **SALA DE ESPERA TERAPÊUTICA DO PROGRAMA FOCCAI: ENTRELACE DO DIÁLOGO,VIVÊNCIAS E REDE DE APOIO**

AUTOR(ES) : **MYLLENA COSTA E SILVA CANELA,ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA,MARCOS VINÍCIUS DAMASCENO DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO:

A sala de espera pode ser vista para além de um espaço para aguardar o atendimento dos clientes nas suas consultas. Ela foi ressignificada para garantir o cuidado humanizado, efetivando a aproximação cada vez maior entre a comunidade e os profissionais que proporcionam atendimento nos serviços de saúde.

O Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão-FOCCAI- congrega um corpo multidisciplinar, o qual reúne enfermagem, medicina, fonoaudiologia e pedagogia, entre outros.

O objetivo deste estudo é apresentar o planejamento de ações de promoção à saúde, centradas no ambiente de Sala de Espera Terapêutica, que ocorre na "Casa de Acolhimento Clara e Miguel", com periodicidade semanal, no bairro de Itaipu na região oceânica do município de Niterói/Rj. A metodologia está centrada em troca de experiências,confidencialidade e criação de vínculos, cenário próprio para a educação em saúde. Os atores envolvidos são os profissionais de saúde e educação, monitores,mães/tutores e acompanhantes de crianças e jovens, que entrelaçam na Sala de Espera de Processo Terapêutico. As estratégias para o desenvolvimento de ações educativas foram referenciadas pela linha freiriana de dialogicidade, que trouxe à tona as principais demandas e carências observadas, diante da prática de roda de conversa,observação empírica e abordagens individuais. Trocas de saberes,centradas na educação em saúde,políticas de saúde do escolar e objetivos nacionais de cuidados básicos, proporcionam autonomia e autocuidado.

Como o público-alvo prioritário da Sala engloba majoritariamente mulheres,configuraram-se abordagens direcionadas à saúde da mulher,como a campanha de conscientização do " Outubro Rosa", com a adoção da estratégia de sorteio de temas, permeados entre mitos e verdades,acerca do câncer de mama, métodos de diagnóstico precoce e esclarecimento sobre ofertas de serviço na Atenção Primária de Saúde. Além disso, o ambiente acolhedor possibilita um maior conforto para os membros se expressarem, sem polidez e barreiras, e confidenciarem dúvidas por vezes nunca expressadas.Destaca-se, ainda, a demanda de conhecimento acerca do autocuidado, com contextualização sobre alimentação saudável,saúde mental e hábitos de higiene para si e para com seus dependentes.

Utilizando metodologias de educação em saúde com práticas lúdicas e colaborativas , de fácil compreensão e propagação, remete-se à promoção da interação dialógica,interdisciplinaridade e indissociabilidade,constituídas através da criação de materiais educativos e articulação com outras áreas do conhecimento.

A percepção das mães/acompanhantes ou tutores emerge como resultado da formação de rede de apoio,diante da sensação de empoderamento no cuidado,compartilhamento de experiências,compreensão e propagação.

A estratégia da Sala de Espera remete à promoção da interação multidisciplinar no cotidiano do cuidar.

BIBLIOGRAFIA: Andrade JMM, Farinha MG, Sousa JM, Vale RRM do, Esperidião E. Presença de fatores terapêuticos em atendimentos grupais em sala de espera. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 18º de janeiro de 2022 [citado 18º de novembro de 2022];24:68907[Acessado 10 Novembro 2022]. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/68907> Rossi da Silva, Talita Naiara et al. Sala de espera: uma possibilidade de intervenção em Saúde do Trabalhador. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2019, v. 27, n. 4 [Acessado 10 Novembro 2022] , pp. 907-916. Disponível em: <<https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1779>>. Epub 04 Nov 2019. ISSN 2526-8910. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoRE1779>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1692**

TÍTULO: **TO BRINCANDO: OFICINA - O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES E JOGOS ADAPTADOS COM O USO DA INTERNET QUE PERMITEM A PERSONALIZAÇÃO DO MATERIAL.**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE VASCONCELLOS SANTANA, EDUARDA SANTANA COSTA, JULIANA DE SOUZA MENDES, MARIA CECÍLIA VICENTE LIBERATO MOREIRA, VICTORIA DE OLIVEIRA LIMA, VICTORIA DE SOUZA CARLOS PAES**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI**

RESUMO:

O projeto TO Brincando reúne ensino, pesquisa e extensão e faz parte do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Seu objetivo é produzir conhecimento, desenvolvendo jogos e atividades sobre o brincar adaptado para crianças e jovens com deficiência. Em virtude do período pandêmico, os jogos e atividades passaram a ser produzidos pelas extensionistas do projeto em plataformas on-line, como o Portal Assistiva, Wordwall e Tinytap.

Atualmente, apesar das atividades terem voltado a ser presenciais, as participantes continuam elaborando jogos on-line para a comunidade, além de desenvolverem atividades físicas que estimulem as competências necessárias da vida adulta com foco na inserção no mercado de trabalho. A exemplo disso, foram realizadas atividades com o intuito de desenvolver a coordenação motora fina e a habilidade de seguir uma sequência de informações, habilidades estas, que são necessárias para o mercado de trabalho. O grupo teve a oportunidade de divulgar o material produzido na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ, destinada a jovens estudantes de escolas públicas e privadas do Rio de Janeiro, por meio de jogos de tabuleiros adaptados com recursos de tecnologia assistiva, como um acionador conectado a um sorteador eletrônico. A SNCT aconteceu nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2022 com a presença de várias oficinas que buscaram explorar competências criativas relacionadas ao cotidiano. Os extensionistas se dividiram nos três dias para conseguir atender a grande demanda de estudantes que passavam pela oficina. Os extensionistas elaboraram atividades que visavam a participação de alunos de diversas idades. Por exemplo, jogos que trabalhavam questões de vida diária, como resolução de conflitos, envolvendo emoções e impasses sobre o futuro, para as crianças. Enquanto, para os adolescentes, o intuito foi estimular o diálogo e cooperação com perguntas de conhecimento geral.

Os estudantes foram atraídos pelos diversos tabuleiros que estavam expostos, os QR Code que possibilitavam o acesso às atividades on-line, com o auxílio de seus próprios celulares, e o funcionamento da roleta eletrônica controlada com o acionador. Os extensionistas receberam no stand do Projeto TO Brincando mais de 4000 estudantes de 94 escolas e perceberam grande engajamento do público para com o projeto.

Uma parcela demonstrou interesse pelas plataformas online, e a outra se interessou pelo projeto em si e mostraram-se curiosos sobre o trabalho desenvolvido pelos extensionistas e em relação ao público de crianças e jovens com deficiência que se beneficiam do projeto. Dessa forma, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia contribuiu para a divulgação do projeto e fomentou a curiosidade do corpo social e discente da UFRJ, acerca da tecnologia assistiva e do brincar adaptado.

BIBLIOGRAFIA: . GANDRA, Alana. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia reúne, no Rio, 4 mil alunos. Agência Brasil, Rio de Janeiro, 10 nov 2022. Educação. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2022-11/semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia-reune-no-rio-4-mil-alunos> Acesso em: 5 dez 2022. PELOSI, Miryam Bonadiu; TEIXEIRA, Pablo de Oliveira; NASCIMENTO, Janaína Santos. O uso de jogos interativos por crianças com síndrome de Down. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 27, p. 718-733, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/75f4TR9PX6DjfdQPNYXkkLq> . Acesso em: 13 mar 2023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1694**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE RENDA E SAÚDE DAS PESSOAS IDOSAS NOS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA DA SILVA, JEFFERSON GOMES DOS SANTOS, JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS, ANDRÉ RICARDO RODRIGUES DA SILVA ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Quando comparadas a outros grupos etários, as pessoas idosas são as mais expostas à situação de vulnerabilidade social. Isso se dá pelo baixo valor das aposentadorias e pela dificuldade de inserção ou retorno ao mercado de trabalho, condição que é influenciada por alguns fatores, tais como: queda de produtividade com o passar dos anos; preconceito; baixa escolaridade (TRAVASSOS et al., 2020). **Objetivo:** Esse trabalho teve como principal objetivo discutir como os níveis de renda podem impactar na saúde da população idosa residente na América Latina. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A busca pelas referências no portal CAPES, se deu a partir do acesso institucional da UFRJ, com os seguintes termos: "aging", "health" e "poverty" e inseridos no formulário de busca na aba "assunto", precedido do termo "contém". Na busca pelas referências na BVS foram utilizados os termos, escritos em português: "envelhecimento", "saúde", "pobreza", inseridos na aba "título, resumo e assunto". Os critérios de inclusão adotados nas buscas foram: abordar a temática de saúde e vulnerabilidade da população idosa, referir-se aos países da América Latina ou a nenhum outro país especificamente, ter sido publicado nos idiomas: inglês, espanhol ou português, nos últimos 10 anos. A partir dessas buscas, chegou-se ao resultado inicial de 183 artigos (total de 183 na BVS e zero no portal CAPES), dos quais foram selecionados 6 para a realização desse estudo, a partir dos critérios de inclusão estabelecidos e a presença de barreiras de acesso aos serviços de saúde. **Resultado:** Dos seis artigos selecionados, três eram referentes ao Brasil, dois à Colômbia e um ao Equador. Segundo a literatura, a população idosa, de uma forma geral, tem a sua renda afetada e, por conseguinte, suas condições de saúde são impactadas, pois há relação direta entre o nível de renda e a qualidade de vida. A população idosa, que é a mais vulnerável entre as faixas etárias, está mais suscetível ao desenvolvimento de doenças crônicas e também sofre com outras situações deletérias, destacando a falta de saneamento básico, dificuldade em manter uma boa alimentação e pouco acesso a moradias adequadas. Em contrapartida, a adesão às políticas sociais de garantia de renda se configura como uma das estratégias de enfrentamento dessa situação, apesar da constatação de que há necessidade de ampliação de tais políticas nos países da América Latina. **Considerações Parciais:** A busca está em atualização e a fase de análise. No entanto, os resultados atuais, demonstram que a importância desse estudo está em compreender a relação entre as condições econômicas e de saúde e seus impactos na vida da população idosa, além de identificar os aspectos que evidenciam essa problemática.

BIBLIOGRAFIA: TRAVASSOS, G.F; BRAGANÇA COELHO, A.; ARENDS-KUENNING, M. P. The elderly in Brazil: demographic transition, profile, and socioeconomic condition. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 37, p. 1-27, 28 out. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1696**

TÍTULO: **ANÁLISE QUALITATIVA DE UM PROJETO ENVOLVENDO QUESTÕES SÓCIOCIENTÍFICAS**

AUTOR(ES) : **SANDY DE JESUS PEDROSA DE SOUZA, AMANDA DE OLIVEIRA SAMPAIO, IRIS WETTREICH GOLDBACH, LETÍCIA MARIA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

O projeto "Questões Sociocientíficas no Ensino de Ciências" (QSC) (disponível em www.qsc.nutes.ufrj.br) tem por objetivo produzir e disseminar recursos que possam fundamentar abordagens curriculares destas questões por professores da educação básica. Estes materiais são elaborados em coautoria, no âmbito de um grupo multidisciplinar e intergeracional, composto por pesquisadores, professores da educação básica, licenciandos e formadores de professores.

De forma geral, no campo da Educação em Ciências, a expressão "Questões Sociocientíficas" (QSC) refere-se a um programa de pesquisa sobre questões contemporâneas, cujo debate envolve controvérsias, conhecimentos científicos e considerações de ordem moral e ética. A natureza destas questões, assim como propostas para sua inserção em programas curriculares, têm sido objeto de investigação da comunidade de educadores em ciências (SADLER, 2011; SOUZA e GEHLEN, 2017).

Considerando as características inovadoras desta formação e sua dinâmica de trabalho, realizamos entrevistas visando a avaliar como se dá a participação de cada um de seus membros e como se efetiva a contribuição para sua formação profissional.

Ao longo do ano de 2022, foram realizadas 9 entrevistas com os participantes do projeto utilizando a plataforma Zoom, sob a metodologia de entrevista narrativa (MUYLAERT et. al., 2014). As entrevistas tiveram duração média de 45 minutos, e incluíram perguntas como: "Em que situações você vê a aplicação da horizontalidade no grupo de trabalho? Na sua visão, qual a importância desta forma de colaboração?" e "O que você acha que funciona bem na dinâmica do grupo? E o que não funciona tão bem e pode melhorar? Dê exemplos".

Todas as entrevistas foram gravadas e estão sendo transcritas pela equipe. As análises dessas transcrições organizarão as respostas de acordo com categorias temáticas, seguindo uma metodologia qualitativa de investigação (GOMES, 2002).

Esperamos que o trabalho, que se encontra em fase inicial, contribua para elucidar o impacto das atividades desenvolvidas pelo projeto no regime de produção colaborativa, a fim de identificar potencialidades e limitações no trabalho com questões sociocientíficas em contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYIO, Maria Cecília de Souza et. al. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, 2002. GOMES, R. In: MINAYIO, Maria Cecília de Souza et. al. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 2002

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1697**

TÍTULO: **EFEITO DE INJEÇÕES REPETIDAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS POR VIA INTRAPERITONEAL EM MODELO DE LESÃO COMPRESSIVA DE MEDULA ESPINAL EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **RENATA PEREIRA LAURINDO, BRUNO FERRER JAVARONI, BRUNA DOS SANTOS RAMALHO, CAIO ANDRADE PRINS RODRIGUES, FERNANDA MARTINS ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

RESUMO:

A lesão medular (LM) traumática causa complicações motoras e sensitivas, devido à morte de neurônios, células da glia e desmielinização. Assim, objetiva-se avaliar o efeito da aplicação de 2 doses de células-tronco mesenquimais (MSCs) em modelo de LM compressiva. Para tal, foram utilizados camundongos C57BL/6 fêmeas, submetidas à laminectomia ao nível da vértebra T9 e compressão da medula espinal neste nível. Os animais receberam MSCs na densidade de 8×10^5 ou meio de cultura das MSCs (DMEM) 7 e 14 dias após lesão (dpl), por via intraperitoneal. Os grupos analisados foram (n=5): SHAM (apenas laminectomia), DMEM I (1 injeção 7 dpi), MSC I (1 injeção 7dpi), DMEM II (2 injeções, 7 e 14 dpi) e MSC II (2 injeções, 7 e 14 dpi). Semanalmente, durante oito semanas foram realizados testes funcionais e ao final da sobrevida, foi realizada eletroneuromiografia e a coleta da medula para análise morfológica. No BMS, o grupo MSC I demonstrou recuperação locomotora significativamente maior quando comparado aos grupos controles (MSC I = $4 \pm 0,1054$, DMEM I = $1 \pm 0,1708$ e DMEM II = $1,5 \pm 0,1826$ p < 0,001). No fim dos 63 dias, os animais que receberam o transplante de MSCs apresentaram maior número de passos totais no Ladder Walking, (Pata direita MSC I = $14,86 \pm 0,79$, DMEM I = $2,883 \pm 1,348$ e DMEM II = $3,540 \pm 0,245$ p < 0,001; pata esquerda: MSC I = $14,08 \pm 0,68$, DMEM I = $2,825 \pm 1,461$ e DMEM II = $3,522 \pm 0,482$ p < 0,001), assim como maior porcentagem de passos corretos (Pata direita: MSC I = $90,07 \pm 1,91$, DMEM I = $30,89 \pm 12,92$ e DMEM II = $31,28 \pm 10,46$ p < 0,001; pata esquerda: MSC I = $89,40 \pm 2,61$, DMEM I = $26,46 \pm 13,44$ e DMEM II = $28,44 \pm 12,26$ p < 0,001), em comparação aos grupos controles. Nas análises sensitivas, o grupo MSC I obteve resposta significativamente melhor do que os grupos controles tanto no teste de pressão crescente (MSC I = $0,749 \pm 0,182$, DMEM I = $1,751 \pm 0,332$ e DMEM II = $1,898 \pm 0,293$ p < 0,001) quanto no teste de picada de alfinete (MSC I = $4,650 \pm 0,187$, DMEM I = $2,450 \pm 0,320$ e DMEM II = $2,250 \pm 0,380$ p < 0,001). O grupo MSC I teve maior amplitude do potencial de ação muscular composto (MSC I = $1,957 \pm 0,122$, DMEM I = $0,806 \pm 0,012$ e DMEM II = $0,788 \pm 0,024$ p < 0,001), assim como uma menor latência quando comparado aos grupos controles. Na análise morfológica, o grupo MSC I apresentou maior número de fibras mielínicas quando comparado aos grupos controles (MSC I = $962 \pm 86,44$, DMEM I = $425 \pm 51,65$ e DMEM II = $426 \pm 51,55$). Portanto, o tratamento com transplantes de MSCs via intraperitoneal mostrou-se eficiente na recuperação locomotora e na sensibilidade tátil-dolorosa.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Effects of different doses of mesenchymal stem cells on functional recovery after compressive spinal cord injury in mice. Neuroscience, v. 400, p. 17-32, 2019. DOS SANTOS RAMALHO, Bruna et al. Injection of bone marrow mesenchymal stem cells by intravenous intraperitoneal routes is a viable alternative to spinal cord injury treatment in mice. Neural Regeneration Research, v. 13, n. 6, p. 1046, 2018. MARQUES, S.A., GARCEZ, V.F., BEL, E.D., MARTINEZ, A.M.B. A Simple Inexpensive and Easily Reproducible Model of Spinal Cord Injury in Mice: Morphological and Functional Assessment. J Neurosci Meth., 2009, 177(1): 183-93.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1699**

TÍTULO: **GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM DURANTE PERÍODO PANDÊMICO: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE UM PRÉ-TESTE**

AUTOR(ES) : **RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS,ANA LUISA RODRIGUES SANTOS,LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: Com o advento da covid-19, a educação brasileira sofreu grandes mudanças. Devido à necessidade de distanciamento social, as instituições educacionais precisaram adotar novas formas de transmitir o conhecimento, utilizando fortemente a tecnologia como meio facilitador¹. Nesse panorama, a Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN/UFRJ) realizou inúmeras alterações no currículo acadêmico de modo a manter a qualidade do ensino. Sendo assim, está em curso uma pesquisa cujo objetivo é “descrever como os alunos de enfermagem vivenciaram a sua formação em plena pandemia” logo, o **objetivo** deste trabalho é apresentar os resultados obtidos do pré teste do questionário a ser utilizado na pesquisa. **Metodologia:** Trata-se de um pré-teste de um instrumento de pesquisa (aprovada no comitê de ética em pesquisa) com finalidade descritiva e exploratória de abordagem qualitativa, elaborado por docente e discentes do curso de graduação de Enfermagem da EEN/UFRJ. O pré-teste é constituído por um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, contendo 11 sessões, totalizando 40 perguntas (abertas e fechadas) abordando temas sociais, econômicos, de educação e saúde. Foi disponibilizado em formato de Google Forms e enviado para 13 discentes de graduação de enfermagem da Universidade Federal Fluminense. O período de elaboração se deu no mês de setembro de 2022 e foi disponibilizado para respostas do dia 3 a 21 de outubro de 2022. **Resultados:** O formulário foi respondido por 13 alunos da graduação em enfermagem, com idades entre 22-24 anos e majoritariamente cursando o sexto período letivo. Quanto à formação durante a pandemia, verificou-se que nas atividades remotas, todas possuíam acesso à internet, utilizando principalmente o notebook para estudo. No entanto, o período educacional pandêmico foi avaliado como regular ou ruim, ineficaz para a formação profissional, marcado por alguns pontos negativos, como excesso de tarefas teóricas, falta de atividades práticas, medo de contaminar familiares e a si mesmo, local inapropriado de estudo, e por alguns pontos positivos, como a flexibilidade nos horários de estudo e autonomia. Quanto à avaliação do instrumento aplicado, os participantes não se sentiram constrangidos e não tiveram dificuldade em responder, o consideraram grande, mas não cansativo, e acharam que permitiu retratar a vivência da formação na graduação durante a pandemia. **Considerações finais:** A partir da análise das respostas do pré-teste, foi possível avaliar a qualidade do instrumento para compor e responder o objetivo da pesquisa. De maneira geral, o documento atende parcialmente o objetivo da pesquisa, dado que as respostas colhidas serviram para transparecer as deficiências do instrumento, como: perguntas com interpretações ambíguas, tamanho do documento e ausência de informações necessárias. Dessa forma, pode-se identificar as mudanças que devem ser feitas para que a coleta de dados seja completamente eficiente.

BIBLIOGRAFIA: 1. ABMES, PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020. Disponível em: <<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-343-2020-03-17.pdf>>. Acesso em: 15/06/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1701**

TÍTULO: **INIBIÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME POR COMPONENTES ANTI-AMILOIDOGÊNICOS**

AUTOR(ES) : **LARA SOUZA VENTURI,SÉRGIO ANTUNES FILHO,RICARDO SANTANA DE OLIVEIRA,FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FOGUEL**

RESUMO:

Biofilmes são comunidades bacterianas encapsuladas em uma matriz polimérica com estruturas multicelulares, composta por polissacarídeos, DNA extracelular (eDNA) e proteínas, incluindo fibras amilóides e adesinas (FLEMMING & WINGENDER, 2010). A formação do biofilme em *S. aureus* causa a adesão das bactérias à superfícies, aumentando a infectividade e resistência contra antibióticos e contra o sistema imune de hospedeiros. Na presença de eDNA, as bactérias formam um importante componente estrutural dos biofilmes de *S. aureus* que é , podendo ser composta por diferentes proteínas e foram inicialmente conhecidas pelo seu papel em doenças como as Doenças de Parkinson e de Alzheimer (SCHWARTZ *et al.*, 2016). Tanto as Proteínas associadas a biofilme (Bap) e a família de pequenos peptídeos, as modulinas solúveis em fenol (PSMs) são amiloides funcionais cruciais para o desenvolvimento do biofilme de *S. aureus* em diferentes cepas (CUCARELLA *et al.*, 2001).

No presente trabalho, estamos investigando a formação de biofilme utilizando a cepa *S. aureus* V329, uma cepa de isolada de glândulas mamárias de bovinos com mastites, uma cepa que possui Bap e o operon ica que leva a síntese de PIA (polysaccharide intercellular adhesion molecules) (FERNÁNDEZ *et al.*, 2021). Também investigamos a cepa *S. aureus* BMB 9393, uma cepa resistente a meticilina (MRSA), contendo um mecanismo independente de ICA não levando a síntese de PIA e possuindo PSMs do tipo alfa (PSM α 1, PSM α 2, PSM α 3) e PSMs do tipo beta (PSM β 1) (COSTA *et al.*, 2013). Quando essas bactérias são cultivadas na presença de glicose, o pH diminui devido à formação de ácido láctico pela oxidação da glicose, a Bap e PSMs polimerizam formando as fibras e o biofilme se desenvolve. Entretanto, na ausência de glicose, a maior parte das bactérias cresce e permanecem planctônicas. Recentemente, demonstramos o efeito da Orto-Iminoquinona (IQ) em inibir a formação de fibras amiloides pela proteína α -sinucleína, conhecida pela sua relação com a doença de Parkinson, um composto inspirado em aminas oxidases (FERNANDES *et al.* 2017). Nossos resultados mostram que diferentes concentrações de IQ (75 μ M, 100 μ M, 200 μ M e 300 μ M para a cepa V329 e 10 μ M, 25 μ M,50 μ M e 100 μ M para a cepa BMB 9393) causam uma potente inibição da formação de biofilme, como revelado por cristal violeta e por microscopia eletrônica de varredura. Microscopias de fluorescência com diferentes sondas revelaram a presença do componente amiloide, polissacarídeos e eDNA nos nossos modelos de biofilme. Investigamos também, as propriedades de formação do biofilme em uma concentração de cloreto de Cálcio que possui um impacto na cepa V329 (20mM), visto que é um íon presente em altas concentrações nas glândulas mamárias, como já foi relatado na publicação de Taglialagna *et al.* em 2016. Avaliamos o efeito do IQ sobre e sobre a formação de fibras amilóides pela proteína Bap e pelos PSM *in vitro*, e estamos buscando entender seu mecanismo de ação.

BIBLIOGRAFIA: Flemming & Wingender. The biofilm matrix. Nature reviews: microbiology, ano 2010, v. 8, p. 623-633, 2 ago. 2010. Schwartz K., *et al.*, Extracellular DNA facilitates the formation of functional amyloids in Staphylococcus aureus biofilms. Molecular Microbiology, 2016 Cucarella *et al.*, Bap, a Staphylococcus aureus Surface Protein Involved in Biofilm Formation, Journal of Bacteriology, 2001 Fernandes *et al.*, An ortho-iminoquinone compound reacts with lysine inhibiting aggregation while remodeling mature amyloid fibrils, ACS Chem. Neuroscience, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1702**

TÍTULO: **EXPLORANDO AS RELAÇÕES ENTRE O METABOLISMO MITOCONDRIAL E DE FERRO E A VIA DE DPP EM EMBRIÕES PRECOSES DE DROSOPHILA MELANOGASTER.**

AUTOR(ES) : **CAMILA GATTI CORRÊA, DANIEL BRESSAN DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO:

Bone Morphogenetic Proteins (BMPs) são um grupo de moléculas de sinalização pertencentes à superfamília de proteínas Transforming Growth Factor beta (TGF-β), que desempenham diversas funções em organismos multicelulares. Entre elas, agem como morfógenos importantes para o estabelecimento de padrões de expressão gênica durante a embriogênese, ovogênese e metamorfose. Em *Drosophila melanogaster*, o gene *decapentaplegic (dpp)*, que codifica uma BMP, apresenta alta pleiotropia espacial e temporal. Durante o desenvolvimento, sua expressão zigótica é responsável por atuar no estabelecimento de domínios de expressão gênica no embrião, afetando seu futuro padrão dorso-ventral. Além disso, também foi descrito um efeito maternal de Dpp em embriões precoces de *D. melanogaster*. No entanto, o mecanismo de ação deste efeito permanece pouco compreendido. Um *screening* realizado anteriormente por nosso grupo sugere uma possível influência de *dpp* no metabolismo. Neste *screening*, a fim de evidenciar os mecanismos de ação de *dpp*, mais de 2000 linhagens foram testadas em busca de novas interações. Destas, 19 apresentaram interação com *short gastrulation (sog)*, antagonista de *dpp*. No intuito de averiguar sua relação com a sinalização maternal de *dpp* na embriogênese, estas linhagens foram cruzadas com fêmeas cujos embriões sofrem alterações no eixo dorso-ventral. Dois genes com funções mitocondriais foram identificados interferindo na função de Dpp, o *coproporphyrinogen oxidase (coprox)* e o *cytochrome b5 (cyt-b5)*, ambos relacionados à heme. O gene *ferritin 2 light chain homologue (Fer2LCH)*, necessário para a homeostase do ferro, também foi detectado. Portanto, este projeto propõe investigar possíveis relações entre o metabolismo mitocondrial e de ferro e a sinalização maternal de *dpp* em *D. melanogaster* em etapas precoces do desenvolvimento. Para tal, foram geradas fêmeas com perda de função para componentes da via de Dpp nos ovários utilizando o sistema Gal4-UAS para uma expressão tecido-específica. Assim, duas linhagens foram cruzadas: uma contendo o fator de transcrição Gal4 seguido pelo *driver Mat*, que direciona a expressão para a linhagem germinativa maternal, e outra contendo várias cópias da sequência UAS antecedidas por uma construção *tkvRNAi*, que silencia a expressão do gene alvo, um receptor de Dpp, utilizando um RNA de interferência. Os embriões destas fêmeas foram coletados em estágios iniciais e tiveram a sua heme medida por meio do método de piridina alcalina. Os resultados mostraram que embriões precoces com o sinal maternal de BMP reduzido apresentam uma tendência de diminuição de concentração de heme em relação ao controle. Além disso, também estão sendo utilizados ensaios de imunohistoquímica e linhagens Mito-GFP para a visualização de mitocôndrias em embriões fixados. Em suma, propomos explorar a abrangência e as formas desta ação de *dpp* utilizando tecnologias associadas a ensaios de interação gênica para compreendermos seu papel no metabolismo.

BIBLIOGRAFIA: PAUL, Bibbin T. et al. Mitochondria and Iron: current questions. Expert review of hematology, v. 10, n. 1, p. 65-79, 2017. ARAUJO, Helena; FONTENELE, Marcio Ribeiro; DA FONSECA, Rodrigo Nunes. Position matters: Variability in the spatial pattern of BMP modulators generates functional diversity. genesis, v. 49, n. 9, p. 698-718, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1703**

TÍTULO: **INSEGURANÇA ALIMENTAR: DA ERA JOSUÉ DE CASTRO AOS DIAS ATUAIS**

AUTOR(ES) : **DAYANNE DAS NEVES PEREIRA, MARIA LUIZA MOREIRA DOS SANTOS, BEATRIZ DE PINNA NUNES**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY, LUCIA ANDRADE**

RESUMO:

A fome acomete a população brasileira há décadas e o seu debate tem se destacado nos últimos anos no meio acadêmico e no cerne da sociedade. Josué de Castro denunciou a fome como um flagelo da humanidade e apontava como determinante o modelo econômico adotado pelas nações, assunto amplamente por ele debatido em suas obras, desde a década de 30. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão bibliográfica sobre insegurança alimentar no Brasil e no mundo, com base em dados nacionais e internacionais. Foi realizada busca bibliográfica a partir de documentos nacionais e internacionais sobre o tema, tendo sido selecionados os relatórios da Rede PENSSAN 2020 e 2022, o relatório da Fundação Getúlio Vargas-FGV 2022 elaborado a partir dos dados da Gallup World Poll e o relatório das Nações Unidas -ONU com base nos efeitos da recente guerra no leste Europeu. Ao analisar o relatório da FGV, publicado em maio de 2022, o índice de brasileiros com insegurança alimentar (IA) subiu de 30% em 2019, para 36% em 2021, nos últimos 12 meses da publicação, acima da média mundial. A pesquisa também revelou que mulheres e os mais pobres são os mais prejudicados. Em 2021 o índice de IA entre os 20% mais pobres subiu de 22% para 75%, entre 2014 e 2021 o índice de IA subiu 14% entre as mulheres, enquanto que entre os homens houve queda de 1%, no Brasil. Os dados nacionais da Rede PENSSAN (2022), revelam que 33,1 milhões de brasileiros (cerca de 15% da população) não têm o que comer e mais da metade (58,7%) da população brasileira convive com a IA em algum grau - leve, moderado ou grave (fome), cifras superiores às constatadas pela mesma rede na pesquisa realizada em 2020 (IA grave de 9% e IA total de 55,2%) (PENSSAN, 2021). O relatório do grupo de resposta "Alimentação, Energia e Finanças" criado pela ONU para tratar dos efeitos da recente guerra no leste Europeu (Nações Unidas, 2022) revela que, aproximadamente, 1,6 bilhão de pessoas em 94 países, foram ou serão afetados por conta do conflito, sejam por razões de natureza alimentar, financeira ou energética. Segundo a pesquisa, o número de pessoas em IA grave subiu de 135 milhões para 276 milhões, em 2 anos, por conta da pandemia da COVID 19, e os efeitos da guerra podem elevar esse número para 323 milhões. Josué de Castro denunciou a fome como um flagelo da humanidade que acomete grandes contingentes humanos no Brasil e em várias partes do mundo. Ela não é inerente ao ser humano, pelo contrário, advém do modelo econômico estabelecido e de situações atípicas, como a pandemia citada, as mudanças climáticas e ambientais e as crises humanitárias produzidas por guerras e conflitos. A primeira autora atuou realizando as buscas bibliográficas para a elaboração do trabalho. As demais autoras contribuíram para a preparação do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: NERI, Marcelo C. "Insegurança Alimentar no Brasil: Pandemia, Tendências e Comparações Internacionais", Marcelo Neri - 29 pags., Rio de Janeiro, RJ - Maio/2022 - FGV Social. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN: relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar - PENSSAN. - São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Grupo de Resposta à Crise Mundial de Alimentação, Energia e Finanças criado pelas Nações Unidas- ONU. Distrito Federal: Nações Unidas no Brasil, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1707**

TÍTULO: **CONSUMO DE ÁLCOOL COMO FATOR DE RISCO PARA A COVID 19: IMPACTOS PARA A FUNÇÃO DA BARREIRA HEMATOENCEFALICA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **EDUARDA DA COSTA MARRÃO,DANIEL ADESSE**

ORIENTADOR(ES): **JOICE STIPURSKY SILVA**

RESUMO:

A COVID-19 caracteriza-se por um quadro de síndrome respiratória aguda grave causado pelo novo Coronavírus (SARS-CoV2). Atualmente (2022) mais de 34 milhões de casos confirmados da doença foram registrados segundo a OMS. Devido ao isolamento social durante o auge da pandemia, observou-se um aumento no consumo de bebidas alcoólicas como forma de lidar com sintomas de depressão, ansiedade e solidão. O consumo de álcool de forma crônica pode ocasionar efeitos neurotóxicos graves e promover a neurodegeneração e foi demonstrado que a exposição crônica ao álcool promove severas disfunções na vasculatura da BHE. A oxigenação e nutrição das células do Sistema Nervoso Central (SNC) é mediada por uma rede de vasos sanguíneos que, em associação com astrócitos, formam a barreira hematoencefálica (BHE), e atualmente sabe-se que SARS-CoV2 infecta células humanas pela ligação da proteína Spike1 ao receptor celular ACE2, cuja presença no endotélio vascular e astrócitos aponta a BHE como potencial porta de entrada deste vírus para o SNC. Neste contexto, não se sabe se o consumo de álcool de forma crônica pode predispor as células da BHE a serem mais permissivas à infecção e a perda de suas propriedades de barreira. Para responder a esta questão, células endoteliais cerebrais humanas (HBMEC) foram cultivadas e tratadas, ou não, com Etanol (50mM), sendo expostas em seguida às partículas virais de SARS-CoV2 (cepa P.31) por 2hrs. Além disso, também tratamos as células expostas ao etanol com a proteína viral Spike1 purificada (full length) por 24hs. Após, as células foram processadas para imunocitoquímica para ACE2 e Spike 1, e para RT-qPCR para os genes receptores do vírus, ACE2, TMPRSS2 e CD147, e para ZO-1, relacionado à função de barreira da BHE. A imunocitoquímica revelou, que o tratamento com Etanol aumentou a intensidade de marcação da proteína ACE2 na membrana celular de HBMECs em 30%, e que a infecção por SARS-CoV-2 em células pré-tratadas com Etanol aumentou a intensidade de marcação de Spike1 em 28% em comparação com células não tratadas. Os ensaios de RT-qPCR realizados pela autora, revelaram que o tratamento com etanol aumentou a expressão de ACE2, TMPRSS2 e CD147 em 2, 0,5 e 5 vezes respectivamente. Por fim, observamos que o tratamento com Spike 1 em células previamente tratadas com Etanol reduziu em 40% os níveis de ZO-1 em HBMECs, em comparação com células apenas expostas ao Etanol. Concluímos que, com a exposição prévia ao Etanol, as células expressam maiores níveis de receptores utilizados pelo vírus para infectar células humanas e estas se tornam mais permissivas a este processo. Além disso, além do Etanol por si só induzir a disfuncionalidade da BHE através da diminuição da expressão de ZO-1, a presença de proteínas virais reduz ainda mais os níveis de expressão deste gene, sugerido uma piora na adesão célula-célula que poderiam gerar pontos de baixa seletividade na BHE e entrada facilitada do vírus para o tecido nervoso induzindo danos neurais.

BIBLIOGRAFIA: Siqueira M, Araujo APB, Gomes FCA, Stipursky J. Ethanol Gestational Exposure Impairs Vascular Development and Endothelial Potential to Control BBB-Associated Astrocyte Function in the Developing Cerebral Cortex. *Mol Neurobiol.* 2021 Jan 2. doi: 10.1007/s12035-020-02214-8. Epub ahead of print. PMID: 33387302. Hoffmann M, Kleine-Weber H, Schroeder S, Krüger N, Herrler T, Erichsen S, Schiergens TS, Herrler G, Wu NH, Nitsche A, Müller MA, Drosten C, Pöhlmann S. SARS-CoV-2 Cell Entry Depends on ACE2 and TMPRSS2 and Is Blocked by a Clinically Proven Protease Inhibitor. *Cell* 181, 271-280 e8, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1711**

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO GASTROJUS: DA CONCEPÇÃO À AÇÃO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI,KAREN CERQUEIRA CALZOLARI,JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,GABRIELLE PADILHA BOCHI,NATHÁLIA MORAES PEREIRA DE JESUS,MARIANNA CARDOSO DE MORAES LINS,IAN GABRIEL FERREIRA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,LAURA KIYOKO IDE,MARCIO MARQUES SILVA,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,LUCIANA SIMAS**

RESUMO:

A dificuldade de inserção ou, em certos casos, de recolocação no mercado de trabalho de indivíduos que passaram pelo sistema prisional pode ser uma das principais barreiras para o desenvolvimento humano e social, especialmente no atual cenário político e econômico do Brasil (CNJ, 2020; DIUANA *et al.*, 2021). Nesse sentido, o "GastroJus: Gastronomia e Justiça Social" é um curso de extensão universitária que visa a capacitação em cozinha para mulheres que respondem processo em liberdade após audiência de custódia ou egressas do sistema penitenciário. Esta ação é oferecida por docentes e discentes dos cursos de Gastronomia e Nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro. Os extensionistas têm como função auxiliar no planejamento pedagógico, na execução e acompanhamento das aulas teóricas e práticas, no desenvolvimento do material didático, no contato com as alunas e monitoramento da página do Instagram. Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o curso de extensão GastroJus e descrever os processos de concepção até a composição da primeira turma. Foi utilizado como metodologia uma pesquisa descritiva dos discentes que atuaram desde o início do curso. As aulas estão organizadas em oito encontros semanais, com as seguintes temáticas: Higiene, legislação sanitária e segurança no trabalho; Cortes e aproveitamento integral dos alimentos; Feminismo e veganismo; Massas e molhos; Gestão básica e mídias sociais; Salgados fritos e assados; Serviço de mesa e bebida; e Confeitaria. Dessas aulas, quatro são práticas e aconteceram no laboratório do Restaurante Universitário (RU), sendo que as aulas teóricas ocorreram no auditório Hélio Fraga, no Centro de Ciências da Saúde (CCS), e na sala de aula do RU. Cada aula tem duração de 3 horas, totalizando a carga horária de 24 horas. Os alunos extensionistas conduzem as atividades sempre acompanhados e orientados pelas professoras. O curso conta também com instituições parceiras, como: Casa Fluminense, Fórum Permanente de Saúde no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro, o projeto "Justiça pra Elas", da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e do Instituto Amendoeiras. Ademais, recebe apoio do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e do Conselho Nacional de Justiça. A primeira turma teve início em Outubro de 2022 com previsão de término em Dezembro do mesmo ano, e disponibilizou 25 vagas. Espera-se, com essa ação, proporcionar uma reinserção no mercado de trabalho das mulheres que estejam respondendo processo judicial em liberdade, oferecendo capacitação sobre práticas gastronômicas. Além disso, o curso pretende também instrumentalizar minimamente essas mulheres para uma possível produção de alimentos de forma autônoma ou atuando em empreendimentos gastronômicos. Neste contexto, as práticas culinárias podem ser utilizadas como ferramenta de justiça social e inclusão, a fim de atenuar os impactos da vulnerabilidade social em que o grupo participante se encontra.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Manual de proteção social na audiência de custódia: Parâmetros para o serviço de atendimento à pessoa custodiada. Coord. Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi ... [et al.]. Brasília : Conselho Nacional de Justiça, 2020. DIUANA, Vilma et al. Após as Audiências de Custódia: necessidade de apoio a mães em liberdade provisória ou prisão domiciliar. *O Social em Questão*, ano XXIV, nº 51, set. a dez. 2021. P. 255 - 270.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1714**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS DECISÕES ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA RODRIGUES SANTOS,RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS,LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES,DANIELLA DA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: O ano de 2020 foi marcado por uma crise sanitária global ocasionada pela pandemia da covid-19. A rápida transmissibilidade do vírus SARS-Cov-2 obrigou inúmeras Instituições de Ensino a buscarem novas formas de aprendizagem por meio da tecnologia (modalidade remota), incluindo a Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que necessitou de reestruturação do plano curricular acadêmico como medida estratégica para minimizar os impactos na formação profissional e atender em sua totalidade as demandas dos discentes. Sendo assim, o **objetivo** deste estudo é descrever as principais decisões que a universidade teve para garantir a qualidade da formação no período de enfrentamento da covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo documental com objetivo descritivo e exploratório e abordagem qualitativa, realizado por docente e discentes do curso de Graduação de Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foram analisados 70 documentos - notas, resoluções, diretrizes e comunicados. Estes estavam disponíveis em fontes de acesso público da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dentre eles: site da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Conselho Universitário da UFRJ (CONSUNI), Conexão UFRJ e Pró-Reitoria de Graduação (PR1/UFRJ). A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2022, e o corte temporal da busca foi março de 2020 a junho de 2022. **Resultados:** A partir da análise dos documentos verificou-se que a primeira decisão da universidade foi suspender as aulas por um tempo determinado¹. Posteriormente algumas adaptações foram realizadas no calendário acadêmico para promover o retorno das atividades acadêmicas como: o período letivo excepcional (PLE), ensino remoto, ensino híbrido e retorno das atividades completamente presenciais. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) ganhou força no ensino durante as atividades remotas. A implementação de medidas de segurança sanitária foram reforçadas a cada alteração no calendário acadêmico, e o avanço da vacinação foi o indicador para a retomada das atividades presenciais. Além disso, como forma de democratização, a instituição viabilizou auxílios para beneficiar estudantes em vulnerabilidade². **Considerações finais:** Observou-se que a universidade demonstrou responsabilidade e preocupação com a qualidade da formação e segurança dos alunos de graduação, assim como a democratização do conhecimento. Entretanto, não se pode negar que houve um significativo impacto na formação profissional desses alunos, visto a mudança brusca do método de ensino de modo a reduzir e prevenir novos casos de covid-19. E ao refletir sobre o curso de graduação em enfermagem, que tem como um de seus pilares a relação interpessoal no cuidado, percebe-se que essas repercussões podem ser ainda mais significativas, contudo são necessários novos estudos para avaliar tais impactos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Assessoria de Imprensa do Gabinete da Reitoria. UFRJ suspende aulas por 15 dias, a partir do dia 16/3. Rio de Janeiro. Conexão UFRJ. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2020/03/ufjr-suspende-aulas-por-15-dias-a-partir-do-dia-16-3/>. Acesso em 31 agosto de 2022. 2. Assessoria de Imprensa do Gabinete da Reitoria. UFRJ lança auxílios para estudantes durante a pandemia. Rio de Janeiro: Conexão UFRJ. Disponível em: <https://conexao.ufrj.br/2020/05/ufjr-lanca-auxilios-para-estudantes-durante-a-pandemia/>. Acesso em 31 agosto de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1717**

TÍTULO: **A BACTÉRIA AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS CLONE JP2 PODE ALTERAR A MORFOLOGIA INTESTINAL?**

AUTOR(ES) : **PHILIPPE DE ARAUJO CAMILO,MARIANA ALVES SOARES,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,CARMELO SANSONE**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

O deslocamento de bactérias da cavidade bucal para outras regiões do organismo pode levar a colonizações ectópicas e indução de doenças. Tem-se demonstrado que vários microrganismos periodontais podem colonizar o intestino e levar a doenças intestinais. Sabe-se que a bactéria *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, e em especial a cepa altamente leucotóxica JP2 (AajP2), é envolvida com formas mais rápidas de destruição periodontal. **Objetivo:** Esta análise parcial dos dados de um estudo mais abrangente investigou a perda óssea alveolar e as características de partes do intestino de ratos submetidos ao modelo de indução de periodontite com ou sem inoculação gástrica com a AajP2. **Material e métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos, com 8 semanas de vida, distribuídos em 4 grupos (G1, n=7, recebeu somente placebo; G2, n=6, recebeu placebo e ligadura nos 2 primeiros molares inferiores; G3, n=8, recebeu AajP2 e ligadura nos mesmos dentes; e G4, n=7, recebeu somente AajP2). Após seis semanas de experimento, os animais foram eutanasiados e amostras do intestino (duodeno, jejuno e íleo) foram dissecadas e pesadas; enquanto as mandíbulas foram dissecadas e tratadas com peróxido de hidrogênio a 30% por 2 h e coradas com solução de azul de metileno a 1% por 1 min para demarcar a junção amelo-cementária. A seguir, as peças foram visualizadas por estereomicroscopia e fotografadas. As imagens foram analisadas através do programa ImageJ. Diferenças significativas entre os grupos foram verificadas pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ao nível de significância de 5%. Este estudo foi aprovado pela CEUA do CCS/ UFRJ (protocolo nº 065/21). **Resultados:** O peso (em g) dos animais ao final do experimento, assim como as outras variáveis avaliadas, diferiu significativamente entre os grupos (p=0,005), sendo menor no grupo G4 (G1=348±32,1; G2=391±31,9; G3=404±47,1; e G4=320±36,9). Quanto às partes do intestino investigadas, duodeno (G1=9,3±2,9; G2=10,9±4,3; G3=7,2±1,5; e G4=6,7±2,1; p<0,05) e jejuno (G1=7,1±1,5; G2=10,9±1,9; G3=11,3±1,6; e G4=7,7±1,6; p<0,001) diferiram significativamente entre os grupos. A perda óssea alveolar média (em mm) foi estatisticamente diferente entre os grupos (G1=1,3±0,2; G2=1,8±0,2; G3=1,8±0,4; G4=1,3±0,1; p<0,01). **Conclusão:** A indução de periodontite em ratos com ou sem a administração gástrica de AajP2 parece contribuir para aumento do peso total e do tamanho final de seguimentos do intestino.

BIBLIOGRAFIA: LOURENCO, T. G. B., SPENCER, S. J., ALM, E. J. & COLOMBO, A. P. V. Defining the gut microbiota in individuals with periodontal diseases: an exploratory study. J Oral Microbiol, v. 10, 1487741, 2018. MESSORA, M. R., OLIVEIRA, L. F., FOUREAUX, R. C., et al. Probiotic therapy reduces periodontal tissue destruction and improves the intestinal morphology in rats with ligature-induced periodontitis. J Periodontol, v. 84, 1818-1826, 2013. SILVA, N. L. C., MOTTA, N. A. V., SOARES, M. A. et al. Periodontal status, vascular reactivity, and platelet aggregation changes in rats submitted to hypercholesterolemic diet and periodontitis. J Periodontal Res, v. 55, 453-463, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1718**

TÍTULO: **VIVÊNCIA ACADÊMICA EM FONOAUDIOLOGIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA,JULIANA MORAES FERREIRA,SHANNON P DUARTE,ISABELLA MARINS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA,FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

RESUMO:

Conforme os arts. 2º e 3º da Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990, “a saúde é um direito fundamental do ser humano”, “que tem como fatores determinantes e condicionantes a alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, transporte, lazer e acesso a bens e serviços essenciais”¹. Por isso, a Atenção Básica (AB) é eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), pois visa a promoção e proteção da saúde individual e coletiva². A Saúde da Família organiza e prioriza o atendimento dos usuários, sendo porta de entrada para o sistema de saúde. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf) é uma importante ferramenta para a qualidade da AB, pois amplia o repertório de ação dos profissionais nas equipes de saúde da família (ESF) por meio do apoio multidisciplinar; esta ampliação visa resolver necessidades dos usuários circunscritos em determinado território². A ação do fonoaudiólogo generalista na AB do SUS vêm se mostrando cada vez mais importante para o fortalecimento e aproximação das comunidades assistidas^{3, 4}. Por isso, as disciplinas de Saúde Coletiva integram a grade curricular da graduação de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a fim de promover a reflexão sobre a integralidade do cuidado e seus diferentes sentidos⁵. O presente trabalho se trata do relato de experiência de graduandas de Fonoaudiologia em estágio curricular no Nasf, sob a supervisão de docentes do curso, ao elaborar um Projeto Terapêutico com ênfase em Educação em Saúde para duas clínicas da família: Dona Zica e Tia Alice, no período de março a agosto de 2022. O mesmo foi posto em prática por meio de apresentações orais — sob supervisão das docentes do curso — nas salas de espera das referidas clínicas acerca de temas relevantes à realidade epidemiológica da população (mapeada e estudada por relatos de gerentes das Unidades Básicas de Saúde e agentes comunitários). Tais apresentações, foram feitas com o apoio visual de cartazes e jogos de verdadeiro ou falso, que continham informações dos órgãos oficiais de saúde no Brasil junto com informações falsas, de modo a incentivar a participação dos usuários ali presentes. O levantamento de dúvidas introduziu a indicação de outros pontos da rede de saúde e possibilitou a inserção desses usuários no SUS conforme suas demandas. Com isso, evidenciou-se a importância do fonoaudiólogo na Atenção Básica e da aplicação prática da teoria por parte dos graduandos, pois é proporcionada uma reflexão crítica para uma futura atuação consciente e humanizada, com olhar diferenciado ao usuário.

BIBLIOGRAFIA: LEI No 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. [Internet]. Planalto.gov.br. 2019. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.html Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. [Internet]. 1o ed. Brasília - DF; 2014. (Cadernos de Atenção Básica). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvsm/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf Goulart BNG de, Henckel C, Klering CE, Martini M. Fonoaudiologia e promoção da saúde: relato de experiência baseado em visitas domiciliares. Revista CEFAC. 2010 Oct 1 ;12:842-9. Available from: www.scielo.br/j/rcefac/a/WXKGMdTkmXZZvcmf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1720**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **SARA BARBOSA DO NASCIMENTO,RACHEL PEREIRA DE BARROS,ANA CLARA FERNANDES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA VELOSO DE SOUZA,NEWTON G CASTRO,GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

O transtorno depressivo maior (TDM) é o mais grave dos transtornos depressivos, no qual o indivíduo apresenta alterações no humor, perda de prazer em atividades que antes eram prazerosas (anedonia), juntamente com prejuízos de memória de trabalho e, em casos mais graves, ideias suicidas (APA, 2014). Os conhecimentos atuais sobre esse transtorno evidenciam que o TDM é cerca de duas vezes mais comum em mulheres e que tanto fatores genéticos quanto ambientais contribuem para o seu desenvolvimento. Dentre esses, o estresse crônico possui uma importante implicação (Willner et al., 1992). Um dos modelos animais mais translacionais para o estudo do TDM em animais é o estresse crônico moderado imprevisível (ECMI), onde roedores são expostos a diversas condições estressantes aleatoriamente para o desenvolvimento do fenótipo do tipo depressivo (Al-Harbi, 2012). Porém, há pouco entendimento acerca da diferença de resposta nesse modelo entre machos e fêmeas. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo comparar os perfis de sensibilidade ao estresse de camundongos machos e fêmeas expostos ao ECMI. Foram utilizados camundongos suíços machos e fêmeas adultos (CEUA/UFRJ nº 100/19). Animais do grupo ECMI foram expostos, durante 10 semanas, a 5-6 estressores por semana aleatoriamente, incluindo: privação de alimentação, privação de água, retirada da maravalha, maravalha umedecida, contenção, inclinação da caixa-moradia, luz estroboscópica, odor de predador, ruído branco (90dB) e inversão do ciclo claro/escuro. Camundongos do grupo controle (CNT) permaneceram em suas caixas-moradia. As avaliações comportamentais utilizadas foram: preferência por sacarose (PS), alterações espontâneas (AE), aproximação social (AS), exposição ao campo aberto (CA) e nado forçado (NF). Fêmeas expostas ao ECMI apresentaram menor ganho de peso do que as fêmeas CNT ($p < 0,001$). O estresse não alterou o ganho de peso dos machos. Na PS, machos e fêmeas apresentaram maior preferência pela solução açucarada, mostrando que a exposição ao ECMI não causou anedonia nos animais. Em relação à sociabilidade, tanto os machos quanto as fêmeas ECMI apresentaram uma alta interação com a gaiola social, ou seja, o estresse também não alterou a preferência social dos animais. O estresse também não levou a alterações significativas na memória de trabalho, na locomoção ou no perfil de tigmotaxia dos animais. No NF foi observada um aumento significativo no tempo de imobilidade das fêmeas ECMI (159 ± 83 s, vs. 90 ± 45 s CNT, $p = 0,019$), indicando o desenvolvimento de um comportamento do tipo depressivo nestes animais. O mesmo não foi observado nos machos. Assim, nossos resultados sugerem que camundongos suíços fêmeas são mais sensíveis aos efeitos do estresse, uma vez que apenas elas apresentaram um fenótipo do tipo depressivo após 10 semanas de ECMI.

BIBLIOGRAFIA: 1. APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2014. DSM-5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Artmed Editora. 2. AL-HARBI, KS. Treatment-resistant depression: therapeutic trends, challenges, and future directions. Patient Preference and Adherence, 2012, v. 6, p. 369. 3. WILLNER, P. et al. Chronic mild stress-induced anhedonia: a realistic animal model of depression Neurosci. Biobehav. Rev., 1992, v. 16, p. 525-534.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1721**

TÍTULO: **REGISTRO DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO PARTICIPAÇÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO IDOSA NO PROGRAMA UFRJ NA CULTURA**

AUTOR(ES) : **MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES,JÚLIA RABELO ALVES,ESTER RIBEIRO CASTRO,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar a experiência do Projeto de Extensão Participação Sociocultural da População idosa no âmbito do “UFRJ na Cultura”, através da análise das atividades realizadas no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian. **Metodologia:** Este trabalho está apresentado sob o formato de relato de experiência, uma abordagem qualitativa que se propõe ao refinamento do saber sobre a experiência em si, a partir do olhar do sujeito-pesquisador em um determinado contexto cultural e histórico (Daltro e Faria, 2019). **Resultados parciais:** Em um primeiro momento buscou-se conhecer as atividades ofertadas no Centro de Artes, que é bastante frequentado pelas pessoas mais velhas. A partir desse conhecimento, optamos por nos aproximar da coordenadora e dos frequentadores de uma oficina de dança sênior, com a proposta de agregar um trabalho de estimulação cognitiva e outras atividades, ao trabalho corporal até então realizado na oficina. Obteve-se boa aceitação e adesão do grupo, que nos acolheu cedendo metade de seu horário. Algumas de nossas atividades propostas foram: atividades cognitivas, oficina de macramê e oficina de criação da boneca Abayomi. **Considerações parciais:** Até o presente momento, temos conseguido resultados muito positivos no que se refere a aceitação do grupo. O contato e o convívio entre os alunos e os integrantes do grupo tem sido bastante interessante e benéfico para ambas as partes. As trocas estabelecidas favorecem o aprendizado mútuo entre os extensionistas e as pessoas idosas participantes; as atividades cognitivas complementam as atividades relacionadas ao corpo e vice-versa. A expectativa é que tais resultados continuem, visando fortalecer cada vez mais a parceria entre o projeto, o grupo de dança sênior, e também com as demais atividades ofertadas pelo Centro de Artes. A experiência junto ao UFRJ na Cultura tem sido excelente, visto que o projeto está conseguindo trabalhar em conjunto com o grupo já inserido no local, contribuindo para a produção de um novo conhecimento. **De que forma atuam os autores-estudantes na equipe de execução do projeto:** Os extensionistas participam das reuniões semanais com o grupo de dança sênior, das atividades realizadas no Centro de Artes Calouste Gulbenkian e da supervisão semanal. Além disso, elaboram as atividades a serem executadas, preparam todo o material, fazem relatórios e analisam todas as atividades; se responsabilizam pelos registros audiovisuais e pelas redes sociais do projeto; apresentam o projeto na disciplina de Iniciação à Extensão; elaboram e apresentam trabalhos em eventos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: Daltro, M. R., & Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estud. Pesqui. Psicol.*, 19(1), 223-237. Recuperado em 09 novembro, 2022, de: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1724**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE REGISTRO AUDIOVISUAL SOBRE OS BENEFÍCIOS DA DANÇA SÊNIOR E SUA IMPORTANCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

AUTOR(ES) : **JÚLIA RABELO ALVES,EDUARDA RIBEIRO DE SOUZA CAVALCANTI,ESTER RIBEIRO CASTRO,MARCUS VINÍCIUS SAMPAIO PERES**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO**

RESUMO:

O objetivo do trabalho é apresentar os benefícios da elaboração de uma atividade audiovisual envolvendo as pessoas idosas que frequentam o Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian e os extensionistas do projeto de extensão “Participação Sociocultural da População Idosa”, enquanto estratégia para a formação profissional sensível e de qualidade. O projeto faz parte da ação “UFRJ na Cultura”. Por meio de registros audiovisuais dos participantes do grupo de dança sênior, buscou-se documentar a atividade desenvolvida, colher os depoimentos dos participantes sobre a oficina, sempre exercitando uma escuta sensível. Após os encontros presenciais, nos quais ocorreram os registros por foto e vídeo e as entrevistas, sucederam-se mais três etapas: a escolha e seleção dos trechos significativos dos depoimentos; a fase de edição das cenas e a finalização do vídeo. Durante a escuta dos depoimentos dos participantes da oficina, nós, extensionistas, estivemos atentos às suas narrativas, aprimoramos a percepção da linguagem não verbal e buscamos estabelecer um vínculo de confiança. Ao realizar o tratamento das entrevistas, pudemos aprimorar nossa sensibilidade, dando atenção a cada fala dos entrevistados. Além disso, a elaboração desse trabalho contribui para um ganho de experiência prática na construção de um projeto audiovisual, ao utilizar estratégias voltadas ao meio digital. Tais aspectos certamente contribuirão muito em nossas futuras atuações profissionais. Segundo Carvalho et al., (2017) a participação em projetos de extensão influencia na escolha da área de atuação profissional, despertando ou mantendo o interesse pela área, nesse caso a da Gerontologia. A partir do exposto, percebe-se que tivemos ganhos importantes em relação à produção do trabalho. O primeiro deles foi o investimento nos aspectos intergeracionais, o que foi um diferencial, propiciado pela inserção no projeto; também aprimoramos nossa capacidade de comunicação e percepção através da condução das entrevistas. Ademais, durante a elaboração do conteúdo audiovisual, pudemos ter contato com meios e métodos no âmbito digital que ainda não conhecíamos, o que, sem dúvidas, agregou em nossa formação acadêmica. Os extensionistas atuam por meio da participação em reuniões semanais com o grupo de dança sênior, das atividades realizadas no Centro de Artes e da supervisão semanal. Ademais, elaboram as atividades a serem executadas; se responsabilizam pelos registros audiovisuais e pelas redes sociais do projeto; apresentam o projeto na disciplina de Iniciação à Extensão; produzem e apresentam trabalhos em eventos acadêmicos.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, C.R.A; MESQUITA, M. M. ; FARIAS, P. H. . A influência da prática extensionista na identidade profissional. *INTERAGIR (UERJ)*, v. 0, p. 58-72, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1731**

TÍTULO: **CORPO MARGINALIZADO: UM ATRAVESSAMENTO ENTRE VIVÊNCIA E ANCESTRALIDADE ATRAVÉS DOS RITOS E RITUAIS.**

AUTOR(ES) : **MAYARA BOMFIM,DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **CIDA DONATO**

RESUMO:

O Núcleo de pesquisa Corpoético atualmente vem se debruçando a pesquisar sobre corpos marginalizados, explorando temáticas que exponha questões latentes como cor da pele, orientação sexual, religião, assédio, violência, dentre outras pautas. Com a nova proposta de investigação, sob o título A poética das margens: um estudo do corpo que dança entre desejos e discriminações, o objetivo é fazer a arte atravessar os problemas sociais contemporâneos em busca da quebra de paradigmas discriminatórios presentes nas estruturas socioculturais. As investigações se iniciaram por meio da leitura do texto Corpo e ancestralidade: estudo dos rituais e mitos de origem afro-brasileira no panorama da dança contemporânea brasileira, através de estudos de expressões verbais e corporais, trabalhos de canto e dança performática. Nossa busca neste momento é de ampliar o campo da pesquisa acerca do universo dos personagens sociais marginalizados a procura de uma linguagem que os represente, contendo diferentes expressões, tensões e intenções para criar uma obra de alta relevância acadêmica urbana, com interpretação, jogos corporais, projeções de imagens e performance, instituindo no espaço da dança um lugar de discussão onde as questões que afetam diretamente os corpos excluídos possam ser experimentadas e discutidas de forma crítica, para serem transformadas em vivências e compartilhadas com diferentes públicos.

Neste momento, o trabalho vem estudando as ancestralidades religiosas buscando entender como se dá esses atravessamentos, o que é rotineiro para as pessoas que envolvem movimentações corporais ou falas de cunho religioso. O que é visto tradicionalmente na convivência familiar/social, sons, gestos, movimentos que reproduzimos até hoje (inconscientemente ou conscientemente). Através dos elementos da natureza (água, terra, fogo e ar) pontuou-se mais a pesquisa por conta de conexões dos atravessamentos dos alunos que compõe o núcleo.

O presente trabalho será uma apresentação oral que versará sobre como se iniciou a ideia de pesquisar esse tema e como foi se dando os desdobramentos no decorrer do processo, e apresentações de vídeos que foram produzidos pelos alunos que compõem o projeto com o objetivo de acrescentar sobre o tema decidido. São corpos que, colocados à margem, se propuseram a pesquisar suas afetações e atravessamentos em conjunto e individualmente, com o propósito de mostrar como a pesquisa reverberou em cada corpo atuante no projeto, compondo, assim, um panorama de corpos que afetam e são afetados, por si e pelo outro.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS. Inaicyr Falcão. Corpo e Ancestralidade: estudo dos rituais e mitos de origem afro-brasileira no panorama da dança contemporânea brasileira. Rev.Cient. / FAP, Curitiba, v.7, p.11-22, jan./jun.2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1734**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PREDIÇÃO DE INDIVÍDUOS COM LESÃO TRAUMÁTICA DO PLEXO BRAQUIAL POR MEIO DO JOGO DO GOLEIRO**

AUTOR(ES) : **PEDRO RIBEIRO PINHEIRO,PAULO ROBERTO CABRAL PASSOS,VINICIUS VALENTINO,BIA RAMALHO DOS SANTOS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO:

A lesão traumática do plexo braquial (LTPB) é responsável pelo comprometimento das funções motoras e sensoriais dos membros superiores. Evidências de Rangel et al. (2021) indicam que a LTPB provoca alterações nas assinaturas eletroencefalográficas do córtex sensoriomotor relacionadas à predição de ações nos espaços peripessoal e de ação do indivíduo. Deste modo, pretendemos entender como a LTPB afeta a capacidade de predição desses indivíduos durante o processo de aprendizado de uma sequência em comparação aos indivíduos sem lesão (grupo controle). Empregamos um jogo eletrônico denominado Jogo do Goleiro (NeuroMat-FAPESP), em que o participante assume o papel de goleiro e deve tentar prever a direção dos chutes (centro, esquerda ou direita) numa sequência de pênaltis regida por uma cadeia estocástica (1000 chutes separados em 3 blocos). Foram registrados os tempos de resposta e as escolhas de cada jogador. Foi utilizada a métrica denominada variação local (VL) que mede o quão regulares são os tempos de resposta dos participantes ao longo das jogadas (Shinomoto et al., 2009). Valores de VL próximos a zero indicam tempos de respostas mais regulares e valores mais próximos de 1 indicam que os tempos de resposta são menos regulares. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e de dominância manual. Sete voluntários do grupo controle (36,8 12,7 anos) e 9 do grupo LTPB (38,2 6,45 anos) participaram do experimento, sendo todos destros. Foi utilizado o teste-t para as comparações entre os grupos e a ANOVA de medidas repetidas seguida por testes-t pareados para comparações dentro do grupo. Comparações entre a acurácia dos grupos para cada bloco não revelaram diferenças significativas (bloco 1, p=0,23 / bloco 2, p=0,97 / bloco 3, p=0,67). Os tempos de resposta de ambos os grupos foram semelhantes ao longo dos 3 blocos (bloco 1, p=0,46 / bloco 2, p=0,23 / bloco 3, p=0,09). A VL média do grupo controle foi de 0,56 no bloco 1, aumentando para 0,76 no bloco 2 (bloco 1x2, p=0,01). Para o grupo LTPB, a média do bloco 1 foi de 0,48, aumentando para 0,59 no bloco 3 (bloco 1x3, p=0,04). Ao comparar a VL entre os grupos, foi observada diferença nos blocos 2 e 3 com tamanho de efeito grande, investigado usando o índice g de Hedge (g>0,8) (bloco 1, p=0,35 / bloco 2, p=0,02, g=1,25 / bloco 3, p=0,02, g=1,30). Conclui-se que a LTPB não afeta a capacidade de aprendizado dos participantes (indicada pela acurácia). No entanto, é capaz de tornar os tempos de resposta dos indivíduos acometidos mais regulares em comparação com o grupo controle. Em seguida, pretendemos investigar a natureza dessa regularidade de modo a entender os impactos dela para os indivíduos afetados. Pedro realizou a análise de dados, recrutamento dos participantes e aplicação do experimento, além de ter contribuído com a elaboração do desenho experimental e a interpretação dos resultados. CEP N° 4.747.236.

BIBLIOGRAFIA: Maria L. Rangel, Lidiane Souza, Erika C. Rodrigues, José M. Oliveira, Michelle F. Miranda, Antonio Galves, Claudia D. Vargas. (2021). Predicting Upcoming Events Occurring in the Space Surrounding the Hand. *Neural Plasticity*, vol. 2021, Article ID 6649135, 10 pages. <https://doi.org/10.1155/2021/6649135> Shinomoto S, Kim H, Shimokawa T, Matsuno N, Funahashi S, Shima K, Fujita I, Tamura H, Doi T, Kawano K, Inaba N, Fukushima K, Kurkin S, Kurata K, Taira M, Tsutsui K, Komatsu H, Ogawa T, Koida K, Tanji J, Toyama K. (2019). Relating neuronal firing patterns to functional differentiation of cerebral cortex. *PLoS Comput Biol* 2009;5:e1000433

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1738**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO ASSOCIADA À VIVÊNCIA ACADÊMICA**

AUTOR(ES) : **RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA, INARA TEIXEIRA CALDEIRA VENTURELLI, JULIANE PAREDES SERRANO, JULIANA MIRANDA GILL, LARISSA RIBEIRO CORDEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

Este estudo teve como objetivo analisar as relações entre ansiedade, depressão e estresse com a qualidade das vivências acadêmicas, avaliando também o impacto da pandemia e do retorno presencial nos sintomas. Vale ressaltar que esse estudo foi desenvolvido por alunos da faculdade de Odontologia da UFRJ que tiveram algum tipo de sintomas de depressão e ansiedade durante e após o período de pandemia da Covid-19 e resolveram averiguar a predominância desses sentimentos nos demais estudantes desse curso, com a finalidade de entender a relação existente entre a saúde mental e a mudança de hábitos provocada pelo novo cenário global. As coletas de dados foram realizadas por meio de um questionário digital, disponibilizado e divulgado através de recursos eletrônicos. Logo após a coleta dos dados, esses foram comparados com outros estudos de mesma temática realizados em outras universidades, a busca foi realizada na base de dados Scielo. Além disso, os dados utilizados na pesquisa eletrônica tiveram como inspiração o Inventário de Ansiedade e de depressão de Beck. Um total de 140 graduandos de odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro participaram do estudo, o que representou 44% dos alunos matriculados. Os resultados demonstram uma correlação existente entre ansiedade, estresse e depressão e as vivências acadêmicas, tendo, infelizmente, 10,7% das pessoas pensamentos suicidas e todas as pessoas que responderam o artigo notificaram que já tiveram, pelo menos, um sentimento dos listados na pesquisa.

Esse trabalho foi composto por cinco alunas da faculdade de Odontologia da UFRJ que se dividiram de maneira igualitária entre a produção do trabalho, análise dos dados coletados e pesquisa de artigos relacionados à pesquisa.

Dessa forma, problemas associados à saúde mental são comuns entre grande parte dos universitários desse curso e, após o reconhecimento da existência do problema, é imprescindível que esse tema seja abordado entre os estudantes de odontologia junto à coordenação do curso e professores, a fim de transpor essa barreira.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. (2020a). Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak Geneva: Author. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/mental-health-considerations.pdf> . Acesso em 6 out. 2022. CLÍNICA DE PSICOLOGIA NODARI. Nervosismo: Sintomas E Formas De Controlar. Clinicaidepressicologianodari.com.br. Disponível em: <https://clinicaidepressicologianodari.com.br/post/nervosismo/> . Acesso em 6 out. 22. TUA SAÚDE. Depressão ou tristeza: como diferenciar. tuasaude.com. Disponível em: <https://www.tuasaude.com/como-saber-se-e-tristeza-ou-depressao/> . Acesso em 7 out. 22.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1741**

TÍTULO: **O PAPEL DO RECEPTOR CCR4 NA EVOLUÇÃO DA DIABETES MELLITUS E NA SÍNDROME METABÓLICA EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À DIETA HIPERLIPÍDICA.**

AUTOR(ES) : **EVELYN MENDES DO NASCIMENTO, VANDERLEI DA SILVA FRAGA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

A obesidade considerada atualmente uma pandemia, se caracteriza pela hipertrofia do tecido adiposo e está correlacionada com o desenvolvimento de doenças crônicas, fato que contribui para uma menor expectativa de vida (BLÜHER, 2019). O acúmulo excessivo de lipídeos gera um estado crônico de inflamação de baixo grau com aumento expressivo da produção de mediadores pró-inflamatórios como IL-6, TNF- α e diversas classes de quimiocinas, que consequentemente recrutam mais leucócitos para o tecido adiposo. O receptor de quimiocina CCR4 participa nos processos de migração e *homing* das células imunes para diversos sítios, podendo contribuir para diversas doenças inflamatórias (YOSHIE; MATSUSHIMA, 2014). Assim, temos como principal hipótese que a sinalização via CCR4 é importante para a homeostasia do tecido adiposo e a sua deficiência poderia acentuar os fenótipos associados à síndrome metabólica em camundongos submetidos à dieta hiperlipídica (HFD). Os camundongos C57BL/6 (WT) e CCR4^{-/-} foram separados em dois grupos, onde um grupo foi submetido a uma dieta controle (NCD) e o outro grupo à HFD 45% por 18 semanas. Nós acompanhamos tanto o consumo de água quanto de ração para avaliar se a deficiência do CCR4 interferiria no padrão de ingestão dos camundongos. Em seguida, avaliamos a massa dos animais e notamos que o grupo CCR4-HFD teve um ganho de peso significativamente maior do que o grupo WT-HFD, indicando que a deficiência de CCR4 tornou esses animais mais susceptíveis ao acúmulo de gordura. Para determinar o perfil metabólico os animais foram submetidos ao teste de tolerância à glicose e de resistência à insulina, no qual animais CCR4-HFD apresentaram menor tolerância à glicose e maior resistência à insulina reforçando que a deficiência desse receptor pode impactar negativamente o metabolismo de carboidratos quando submetidos à obesidade por HFD. Ademais, realizamos análises histológicas do fígado e notamos alterações morfológicas devido ao acúmulo de lipídeos e/ou glicogênio tanto no grupo WT quanto no grupo CCR4^{-/-} submetidos à HFD, entretanto sendo mais preponderantes no grupo CCR4-HFD. Desta forma, nossos resultados indicam que a deficiência do receptor CCR4 impactou negativamente na função metabólica dos animais, assim como aumentou a adiposidade visceral e o acúmulo de gordura no fígado dos animais obesos.

BIBLIOGRAFIA: BLÜHER, M. Obesity: global epidemiology and pathogenesis. Nature Reviews Endocrinology, 15: 288-298 (2019). Yoshie O, Matsushima K. CCR4 and its ligands: from bench to bedside. International Immunology, 27(1): 11-20 (2014).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1744**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE O ALEITAMENTO MATERNO E PREVALÊNCIA DE HÁBITOS DELETÉRIOS NÃO NUTRITIVOS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PEREIRA DE SOUZA,GIULIA TROTTA PANARO,KALINE ARAÚJO,MARCELO DE CASTRO COSTA,ALINE DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

O aleitamento materno (AM) é reconhecido como a estratégia ideal de nutrição para a criança, sendo recomendada pela Organização Mundial da Saúde o seu uso exclusivo nos primeiros 6 meses de vida. Essa prática, além de fortalecer o sistema imune reduzindo infecções e outras morbidades infantis, estimula o crescimento e desenvolvimento facial. Entretanto, tanto a ausência quanto a qualidade do AM podem ser associados à presença de hábitos deletérios não nutritivos e a maloclusão. Por isso, o objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de associação entre o AM com os hábitos deletérios e a maloclusão em crianças. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Google Scholar com artigos publicados em até 5 anos; além da busca manual nas referências dos artigos incluídos. Para a busca nas bases eletrônicas, foram montadas duas chaves (de acordo com as regras específicas de cada base de dados), combinadas através do caractere booleano "OR" e "AND", sem limitação de idioma. Após a apreciação dos títulos e resumos, foram selecionados 26 trabalhos para leitura integral, sendo incluídos 15 trabalhos, que estavam de acordo com os objetivos desta revisão. Na literatura, observou-se uma permanência de sucção não nutritiva em lactentes com indicadores de dificuldades ou ausência do AM, podendo estar associado ao desequilíbrio emocional da criança em casos de traumas. Já a amamentação mostrou-se um fator importante para o desenvolvimento facial da criança, por envolver exercícios musculares com a sucção, sendo seu uso exclusivo fator protetor contra a ocorrência de mordida cruzada posterior e apinhamento na arcada superior, por garantir o desenvolvimento normal dos rebordos alveolares e do palato duro. No entanto, o uso da sucção não nutritiva aumentou as chances de mordida aberta, mordida cruzada posterior e interposição lingual, principalmente quando ocorreu de forma prolongada. Conclui-se que o AM mostra-se como um fator de proteção contra a instalação de hábitos deletérios não nutritivos e consequentemente de maloclusões em crianças. Logo, é necessário que esse conhecimento seja difundido amplamente para estimular a prática do AM, contribuindo, assim, com a diminuição de ocorrência de distúrbios oclusais.

BIBLIOGRAFIA: 1. CRISTINA, Isadora; SILVA; PEREIRA, Marília; et al. HÁBITOS DELETÉRIOS DE SUÇÃO NÃO NUTRITIVA EM PRÉ-ESCOLARES. Revista da OARF, v. 2, n. 1, p. 13-21, 2018. 2. BATISTA, Christyann L.C.; RIBEIRO, Valdinar S.; NASCIMENTO, Maria do Desterro S.B.; et al. Association between pacifier use and bottle-feeding and unfavorable behaviors during breastfeeding. Journal de Pediatria, v. 94, n. 6, p. 596-601, 2018. 3. CHEN, Xiaoxian; XIA, Bin ; GE, Lihong. Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. BMC Pediatrics, v. 15, n. 1, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1745**

TÍTULO: **ARCABOUÇOS ELETROFIADOS BASEADOS EM POLISSACARÍDEO E PROTEÍNA**

AUTOR(ES) : **CARLOS AUGUSTO PINTO DE FREITAS,MANUELLA MARINS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ARIANNE CUNHA DOS SANTOS VAUCHER,MONICA FREIMAN DE SOUZA RAMOS**

RESUMO:

Biomateriais que são biocompatíveis e biodegradáveis tem grande interesse para aplicações biomédicas, como na engenharia de tecidos^{1,2}, sendo os polissacarídeos e proteínas considerados materiais promissores para este fim. Assim, o objetivo deste estudo foi desenvolver preparações a partir da mistura (*blend*) de pectina (PEC) - caseína (CAS) e, avaliá-las na obtenção de arcabouços eletrofiados. Inicialmente foi realizado levantamento bibliográfico (janeiro 2012 a agosto/2022) nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, *Scopus* e *Embase*, utilizando na estratégia de busca os termos: "*biopolymers*", "*tissue scaffolds*", "*polysaccharides*", "*casein*", "*pectin*", "*polyelectrolyte complex*", e os operadores booleanos "**AND**" e "**OR**". Após análise primária da busca foram removidos os registros provenientes da busca com o operador "**OR**" e algumas entre-chaves. Nesta etapa, também foram adicionadas na busca três novas chaves: "*electrospinning*", "*electrospun nanomaterials*" e "*electrospun nanofibers*". Os artigos selecionados foram analisados integralmente sendo excluídos os registros que não estavam relacionados com a aplicação da PEC ou CAS na formação de arcabouços. O *software Endnote* (X7 versão 17.0.1.7212) foi utilizado para o gerenciamento e remoção de duplicatas. Preparações de PEC-CAS (3-10% m/v; sólidos totais), obtidas segundo Ramos³, adicionadas ou não de agentes de co-figação foram utilizadas na obtenção de arcabouços monolíticos e coaxiais pela técnica de eletrofigação. Os arcabouços foram caracterizados por análise termogravimétrica e difratometria de raios X. A formação dos arcabouços foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura. Na busca bibliográfica 130 artigos foram elegíveis, no entanto, 7% não estavam disponíveis. Deste total, 65% utilizavam PEC no seu escopo e 23,8% CAS. Não foram encontrados registros com *blend* PEC-CAS, demonstrando o ineditismo do estudo. Resultados preliminares demonstraram que *blends* de PEC-CAS (6-9% m/v) apresentaram características promissoras para utilização na eletrofigação. Arcabouços eletrofiados (fibras monolíticas) foram obtidos a partir de PEC-CAS (8,75%), especialmente quando adicionada de poli (álcool vinílico) a 15%. Além disso, PEC-CAS (8,75%) quando avaliada como recheio possibilitaram juntamente com o poli (ácido láctico) a 20% fibras possivelmente do tipo coaxial. Os resultados, embora iniciais, indicaram a possibilidade de obtenção de sistemas eletrofiados a partir de PEC-CAS e, novas investigações estão sendo conduzidas visando a utilização desses arcabouços em aplicações biomédicas. O aluno participou integralmente do levantamento bibliográfico e do desenvolvimento das preparações, assim como da avaliação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1- ASADI, N. et al. Common biocompatible polymeric materials for tissue engineering and regenerative medicine. Materials Chemistry and Physics, v. 242, 2020. 2- ELITOK, M. S.et al. Tissue engineering: Towards development of regenerative and transplant medicine. In: BARH, D.; AZEVEDO, V. (Ed.). Omics Technologies and Bioengineering: Towards Improving Quality of Life. Elsevier Inc., 2018. p. 471-495. 3- RAMOS, M. F. S. Desenvolvimento de microcápsulas contendo a fração volátil de copaíba por spray-drying: estudo de estabilidade e avaliação farmacológica. 132 f. Tese de Doutorado, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1746**

TÍTULO: **TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS ASSOCIADO À SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D REDUZ A DOSE TOTAL DE INSULINA NECESSÁRIA EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 1 RECÉM DIAGNOSTICADA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA NASCIMENTO RAMOS, ISABELLA SUED LEÃO, JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI, LEANDRA SANTOS BAPTISTA, KARINA RIBEIRO DA SILVA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG, MELANIE RODACKI**

RESUMO:

Introdução: A infusão de células-tronco e a suplementação com vitamina D apresentam ações imuno-modulatórias que estão associadas a uma maior preservação da secreção residual de insulina em pacientes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Portanto, a intervenção com esses agentes após o diagnóstico da doença poderia favorecer o desenvolvimento da fase de remissão nesses pacientes, com um potencial efeito na prática clínica.

Objetivo: Comparar a ocorrência da fase de remissão, controle glicêmico e dose diária de insulina após 6, 12, 24 e 36 meses do diagnóstico de diabetes tipo 1, usando o índice IDAA1c em pacientes que receberam terapia com infusão de células tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo e suplementação de vitamina D, comparando-os com o grupo controle.

Metodologia: Esse foi um estudo de coorte retrospectiva que analisou dados contidos em prontuário médico de pacientes com DM1 diagnosticados entre 15 e 40 anos. A fase de remissão parcial foi definida usando o valor de IDAA1c < 9. Pacientes no grupo intervenção receberam a infusão de células tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo após 3 meses do diagnóstico e suplementação com 2000 UI de colecalciferol durante 1 ano, começando no dia seguinte à infusão.

Resultados: 28 pacientes foram avaliados, sendo 7 do grupo intervenção e 21 do grupo controle. A idade média da amostra foi de 30,28 anos (+/- 7,47), com IMC médio de 20,18 Kg/m² (+/- 3,03) e idade ao diagnóstico de 22,57 anos (+/- 6,21). A HbA1c média foi de 9,96% (+/- 3,07). Todos os pacientes submetidos à intervenção apresentaram remissão parcial, enquanto apenas 52,4% do grupo controle apresentaram. Nos primeiros 6 meses após diagnóstico, o grupo intervenção apresentou uma ocorrência de remissão significativamente maior que o controle (p = 0,008), sem diferenças aos 12, 24 e 36 meses. Apesar da HbA1c ser semelhante entre os grupos durante o acompanhamento dos pacientes, aqueles que foram submetidos à infusão apresentaram uma dose diária de insulina necessária menor em todos os períodos (p < 0,005). Após 36 meses, o grupo intervenção usou 49% da dose de insulina total necessária no grupo controle.

Conclusão: A intervenção com infusão de células-tronco mesenquimais derivadas de tecido adiposo associada com a suplementação com vitamina D foi associada à maior ocorrência de remissão clínica e a uma dose de insulina significativamente menor após 3 anos do diagnóstico, sem diferença no controle glicêmico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zhong T, Tang R, Gong S, Li J, Li X, Zhou Z. The remission phase in type 1 diabetes: Changing epidemiology, definitions, and emerging immuno-metabolic mechanisms. *Diabetes Metab Res Rev.* 2020 Feb;36(2):e3207. doi: 10.1002/dmrr.3207. 2. Chhabra P, Brayman KL. Stem cell therapy to cure type 1 diabetes: from hype to hope. *Stem Cells Transl Med.* 2013, 2(5), 328-336. 3. Abdi R, Fiorina P, Adra CN et al. Immunomodulation by mesenchymal stem cells - A potential therapeutic strategy for type 1 diabetes. *Diabetes*, 2008, vol 57, 1759-1767.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1747**

TÍTULO: **O BRUXISMO NA ODONTOPEDIATRIA, SUA ETIOLOGIA E POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **SARAH PEREIRA MARTINS, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

Objetivou-se mapear a literatura para o entendimento da etiologia do bruxismo na odontopediatria e das terapias convencionais e alternativas para o tratamento desse quadro. Foi realizado, uma revisão de literatura na base de dados Pubmed (154) e Scopus (24) utilizando as palavras chaves ("Bruxism"[Tiab]) AND ("pediatric dentistry"[Tiab]) e foram encontrados 178 artigos. Após a remoção dos duplicados (11), através de uma seleção baseada na análise dos títulos, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos restantes. O critério de inclusão foi artigos em Inglês e Português e relacionados ao tema. No total foram selecionados 79 artigos. O bruxismo possui etiologia multifatorial, suas causas variam e estão relacionadas, principalmente, a fatores psicossociais, como ansiedade e stress, e a fatores hereditários, locais e sistêmicos. Quando considerados os tratamentos é relatado na literatura o uso de uma terapia multidisciplinar, envolvendo fisioterapia, uso de placas noturnas e terapia farmacológica, com uso de analgésicos e anti-inflamatórios. Uma opção recente de recurso terapêutico é o uso de homeopáticos e fitoterápicos, que em combinação com a terapia multifuncional mostram resultados positivos, sendo uma alternativa natural eficiente. Conclui-se, portanto, que são necessários maiores estudos para um melhor entendimento da etiologia dessa doença e para mapeamento dos tratamentos alternativos em crianças, buscando opções cada vez mais eficientes e benéficas para prática de uma odontopediatria competente e segura.

BIBLIOGRAFIA: Ferrari-Piloni C, Barros LAN, Evangelista K, Serra-Negra JM, Silva MAG, Valladares-Neto J. Prevalence of Bruxism in Brazilian Children: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Pediatr Dent.* 2022 Jan Tavares-Silva C, Holandino C, Homsani F, Luiz RR, Prodestino J, Farah A, Lima JP, Simas RC, Castilho CVV, Leitão SG, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A. Homeopathic medicine of *Melissa officinalis* combined or not with *Phytolacca decandra* in the treatment of possible sleep bruxism in children: A crossover randomized triple-blinded controlled clinical trial. *Phytomedicine.* 2019 May OLIVEIRA, A.L.B.M.; FRAGELLI, C.; ANDRADE, M.F. ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DO BRUXISMO INFANTIL.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1759**

TÍTULO: **ANÁLISE DE ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA, DENISE KELLY, ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES, HELLEN ALENCAR DA SILVA, LARYSSY BRUNNA DAVID CORREA, NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS, THALITA VITORIA MACIEL BRAGA, VITORIA MARTINS ALEIXO, YASMIN RIBEIRO MARCELLO**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, LIA LEÃO CIUFFO, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

RESUMO:

Introdução: Os números de acidentes de trânsito com crianças e adolescentes têm aumentado consideravelmente, principalmente como pedestres, ciclistas e ocupantes de veículos até os 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, cerca de 6 mil crianças de até 14 anos morreram e 140 mil são hospitalizadas anualmente no país, representando R\$ 63 milhões em gastos na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o Sistema de Informações Hospitalares (SIH), entre janeiro a novembro de 2011 cerca de 28.754 crianças e adolescentes de 0 a 19 anos foram internadas no Brasil como vítimas de acidentes de trânsito (transporte terrestre). Objetivo: Analisar os fatores que levam as crianças a se envolverem nos acidentes de trânsito. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica acerca dos acidentes de trânsito, a questão norteadora foi "Quais fatores estão relacionados aos acidentes de trânsito envolvendo crianças e adolescentes?". A busca se deu nas seguintes bases de dados: SciELO, Google Scholar e BVS. Os descritores foram: Criança, Adolescente, Trânsito, Acidentes de trânsito e Prevenção de acidentes, contabilizando um total de 255 artigos que de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 artigos. Foram incluídos textos disponíveis na íntegra e online nos idiomas inglês, português ou espanhol que abordaram a temática de acidentes e prevenção em sua totalidade. Foram excluídos artigos com mais de 10 anos de publicação e que tinham como alvo a população adulta. Resultados: As crianças sofrem esse acidente de trânsito como ocupante de veículo motor, como condutores de veículo de propulsão humana (bicicleta) ou então como pedestres, sendo o atropelamento uma importante causa de morbimortalidade no Brasil. Um dos principais fatores relacionados à ampliação dos acidentes de trânsito é o não cumprimento da legislação sobre o transporte de crianças dentro de veículos automotores, principalmente a ausência do uso de dispositivos de proteção, como cintos de segurança, capacete, cotoveleira, entre outros. Ademais as crianças e adolescentes são o grupo mais acometido devido às suas vulnerabilidades relacionadas ao desenvolvimento psicomotor, pois possuem menor percepção de perigo, apresentando assim um maior risco de sofrerem acidentes e traumatismo cranioencefálico. Considerações finais: Devido aos altos índices de acidente envolvendo crianças e adolescentes é necessário o investimento em políticas públicas relacionadas aos acidentes de trânsito cujo objetivo deve ser voltado para a prevenção. Portanto, deve-se promover educação em saúde, tomando como base a Política Nacional de redução das taxas de morbimortalidade por acidentes e violência, e, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança buscando conscientizar as crianças e sua família acerca dos riscos dos acidentes, bem como, criar ou manter espaços apropriados para as brincadeiras com bicicleta, educação no trânsito entre outros.

BIBLIOGRAFIA: CAMBOIN, Franciele Foschiera et al. Acidentes de trânsito na infância: prevenção na perspectiva do enfermeiro. Rev. Gaúcha Enferm. 42 (spe), 2021. JORGE, Maria Helena Meo, MARTINS, Christine B.G. A criança, o adolescente e o trânsito: algumas reflexões importantes. Revista da Associação Médica Brasileira, Volume 59, Issue 3, May-June 2013, Pages 199-208. Waksman, Renata D e Pirito, Regina M. B. K. O pediatra e a segurança no trânsito. *Jornal de Pediatria [online]*. 2005, v. 81, n. 5 suppl, pp. s181-s188

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1760**

TÍTULO: **DIFERENTES TÉCNICAS PARA PREPARAÇÃO A SECO DE ESPÉCIMES DE ANFÍBIOS PARA USO DIDÁTICO E EXPOSITIVO**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE PAULE GUTIERREZ SIMÃO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA KIRCHMEYER, YASMIN FONTOURA DE OLIVEIRA E OLIVEIRA TOSTA, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

A preparação de espécimes para coleções científicas envolve técnicas para fixação e conservação necessárias para a preservação dos tecidos e da morfologia do animal. Em anfíbios, os adultos são fixados em formol 10% e conservados em etanol 70%, enquanto os juvenis apenas em formol 5%. Assim, a preservação de anfíbios se dá comumente em meio líquido e alguns desafios são encontrados, como a durabilidade do material e a conservação de algumas características fenotípicas como a coloração e rigidez das peças. Neste trabalho, avaliamos quatro técnicas de conservação a seco voltadas à construção de peças anatômicas para o uso de materiais didáticos integrados no ensino e em exposições organizadas pelo projeto de extensão "Uma Visão Íntima do Mundo Natural: Os Anfíbios como Influenciadores Digitais". O objetivo é preservar as características morfológicas através de um material fenotipicamente mais próximo do animal vivo para a coleção didática do Laboratório de Anfíbios e Répteis da UFRJ. No projeto serão selecionadas diferentes espécies de anuros focando na diversidade de características como: aspectos da pele, tamanho, discos adesivos e membranas interdigitais. Para cada teste de cada método, quatro indivíduos serão utilizados. No embocamento, a mistura de resina poliéster cristal e catalisador é despejada no molde com indivíduos pequenos fixados ou maiores eviscerados. Após reação química, há o endurecimento do material formando um bloco translúcido ao redor do espécime (Kiem e Ribas, 2015). Os órgãos internos são removidos e conservados separadamente em meio líquido. Já na taxidermia, utiliza-se técnicas de montagem, ressecamento e tratamento químico da pele, no qual o bórax e o formol 10% são usados pontualmente para bloquear a decomposição (Carriço et al., 2020). Na criodesidratação, o espécime fixado é conservado inteiro e desidratado em períodos intercalados entre temperaturas de -8°C e 23°C (Cury et al., 2013), e na glicerinação, o espécime fixado é desidratado em álcool 92,8% e reidratado em glicerina. Além da função de conservação, a taxidermia e o embocamento em resina são métodos que também proporcionam a montagem da composição do ambiente possibilitando uma didática mais ampla. A criodesidratação e a glicerinação são técnicas que permitem a conservação por desidratação, deixando os órgãos internos do animal menos volumosos e mais destacados. Resultados preliminares, em dois indivíduos dos gêneros *Trachycephalus* (comprimento: 60,1 mm) e *Proceratophrys* (comp.: 38,9 mm), sugerem que peças tratadas por criodesidratação sejam bons modelos para demonstrar características internas. Atualmente, o método de infiltração de parafina se encontra em processo de avaliação. A expectativa é de que as técnicas usadas facilitem a preservação das peças pelo manuseio constante, melhorem a visibilidade das características morfológicas do animal, facilitem o transporte do material e proporcionem uma maneira mais eficiente e precisa da análise desses animais.

BIBLIOGRAFIA: Carriço, M.; Henrique Souza Feiffer, A.; Frederico Castro Pessano, E.; Tavares Costa, M. A Prática da Taxidermia com Estratégia de Ensino na Área de Zoologia. *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*, v. 6, n. 1, 14 fev. 2020. Cury, Fabio; Censonil, Julia; Ambrósio, Carlos. Técnicas anatômicas no ensino da prática de anatomia animal. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, p. 688-696, 2013. Kiem Suelen, Ribas Luiz Guilherme. Utilização de Material Zoológico Embocado em Resina Como Recurso Para o Ensino de Ciências e Biologia Didático Alternativo [TCC]. Curitiba: Universidade Federal do Paraná; 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1761**

TITULO: **ISOLAMENTO DE CEPAS DE STAPHYLOCOCCUS SPP. A PARTIR DE MEXILHÕES DAS ILHAS CAGARRAS, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JALEEL ANDRAENE RICHARDS, RODOLFO PARANHOS, MARINELLA SILVA LAPORT**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO:

Staphylococcus são bactérias cocos gram-positivas, anaeróbios facultativos, catalase-positivas pertencentes à família *Staphylococcaceae*. Uma característica das bactérias *Staphylococcus* é sua tolerância a condições salinas, o que permite a sobrevivência sob altas concentrações de sal, como no ambiente marinho. As espécies do gênero podem ser classificadas como coagulase-positivas ou coagulase-negativas. Essas bactérias são geralmente encontradas na pele e nas mucosas podendo ser encontradas em animais e meio ambiente. *Staphylococcus aureus*, classificado como coagulase positivo, é a espécie mais patogênica do gênero. Os mexilhões são moluscos bivalves filtradores marinhos, que geralmente são encontrados perto da costa fixados no mesmo local, sendo um atrativo monitor passivo ou biossentinela para a qualidade das águas ao seu redor. Esses tipos de moluscos são onívoros sendo a sua dieta principal, algas microscópicas e materiais, em suspensão, que encontram. O objetivo deste estudo foi isolar e identificar bactérias do gênero *Staphylococcus* de mexilhões coletados nas Ilhas Cagarras, e posteriormente analisar a resistência a antimicrobianos das mesmas. Para padronização do isolamento foram testados os meios seletivos para *Staphylococcus*, Baird Parker Agar (BPA) (Becton Dickinson) e Manitol Salgado Agar (MSA) (Becton Dickinson), os quais inibem o crescimento de outros microrganismos. Esses meios foram utilizados, adicionados do antifúngico anfotericina (Sigma-Aldrich) (1µg/ml). Após a primeira coleta, de três pontos diferentes das ilhas, os mexilhões foram macerados e 100 µl de cada extrato macerado foram semeados em placas contendo os meios BPA ou MSA. Nas placas contendo meio BPA foram contadas 40 unidades formadoras de colônias (UFC) das quais, 21 eram suspeitas de serem *Staphylococcus* spp., pois se mostraram catalase-positivas. As 21 colônias foram, então, analisadas através da técnica de Espectrometria de Massas por Ionização e Dessorção a Laser Assistida por Matriz (MALDI-TOF MS) e apenas três identificadas como *Staphylococcus epidermidis* resultando em 7,5% (3/40) na taxa de isolamento. Já quando foram analisadas as placas contendo meio MSA um maior número de UFC foi observado. Assim, de um total de 92 colônias, 62 se mostraram catalase-positivas. Após a identificação por MALDI-TOF MS, somente uma cepa de *Mammaliococcus sciuri* (antiga espécie *Staphylococcus sciuri*) foi identificada, resultando em 1,1% (1/92) na taxa de isolamento. Conclui-se que, quando associado ao teste da catalase, o meio de BPA mostrou maior eficiência de isolamento de microrganismos do gênero *Staphylococcus* que o meio MSA. O meio BPA será utilizado para isolamento bacteriano nas futuras coletas de mexilhões.

BIBLIOGRAFIA: - Becker, K., Heilmann, C., & Peters, G. (2014). Coagulase-negative staphylococci. *Clinical Microbiology Reviews*, 27(4), 870-926. - Yoshimine, R. V., Carreira, R. S., Scofield, A. L., & Wagener, A. L. (2012). Regional assessment of PAHs contamination in SE Brazil using brown mussels (*Perna perna* Linnaeus 1758). *Marine Pollution Bulletin*, 64(11), 2581-2587. - Madhaiyan, M., J. S. Wirth, and V. S. Saravanan. (2020). Phylogenomic analyses of the *Staphylococcaceae* family suggest the reclassification of five species within the genus *Staphylococcus*. *IJSEM* 70(11),5926-5936.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1769**

TITULO: **ESFEÓIDES COMO MODELO 3D PARA AVALIAR A IMUNOMODULAÇÃO EXERCIDA PELO MICROAMBIENTE TUMORAL SOBRE MASTÓCITOS MURINOS**

AUTOR(ES) : **JULIANA CARICIO, BEATRIZ CARDOSO PESSANHA, LEONARDO SENNA MUNIZ, CAMILA SANTOS DA COSTA, BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO:

As células tumorais possuem diversas alterações estruturais e metabólicas que contribuem para o crescimento tumoral. Além das células transformadas, os tumores são compostos por células acessórias de cunho estrutural e imune que servem de suporte para o mesmo, além de uma matriz extracelular e moléculas sinalizadoras que modulam o microambiente tumoral (MT). Em condições fisiológicas, a estrutura e a homeostase da pele são altamente controladas e mantidas por interações dinâmicas entre os melanócitos normais e o microambiente, incluindo fibroblastos e células imunológicas. Porém, no ambiente tumoral, as células adjacentes têm sua função alterada, de forma a promover o crescimento das células transformadas e inibir sua eliminação suprimindo uma resposta anti-tumoral eficiente. Dentro desse contexto, o mastócito não possui uma função clara na progressão tumoral, tendo sido associado tanto a um pior quanto a um melhor prognóstico, dependendo do tipo tumoral. Após sua ativação e degranulação, os mastócitos foram associados a uma resposta pró-inflamatória no MT, recrutando células do sistema imune inato e adaptativo para gerar uma resposta anti-tumoral. Por outro lado, a presença dos mastócitos no MT foi associada à progressão tumoral através da liberação de VEGF e MMP9. Dessa forma, a inconsistência e contradição no papel dos mastócitos no MT podem estar associadas a uma heterogeneidade do tumor e dos modelos animais utilizados para estudo. Logo, a estrutura e características do MT são fatores importantes para a sustentação do crescimento tumoral e, com isso, modelos que mimetizam esse microambiente são cada vez mais necessários. Dessa forma, neste projeto geraremos um modelo de cultura de células tumorais em 3D (por Juliana Caricio) para: 1) Avaliar histológica e metabolicamente culturas 3D de melanoma murino B16-GFP formados na presença de fibroblastos NIH-3T3 e mastócitos (por Beatriz C. Pessanha); 2) Caracterizar a distribuição de mastócitos nas estruturas 3D quando cultivados desde seu início ou após a formação do esferóide. As células serão plaqueadas em poços arredondados, previamente revestidos com agarose, para a formação da estrutura 3D e a sub-localização dos mastócitos será caracterizada em cortes histológicos do tecido congelado, marcados com azul de toluidina, panótico e imunofluorescência com anti-FcεR1α. Os esferóides serão dissociados e a proporção de mastócitos será avaliada por citometria de fluxo após marcação com anti-FcεR1α. Estas questões contribuirão para um melhor entendimento da regulação cruzada entre células acessórias e fatores presentes no microambiente tumoral.

BIBLIOGRAFIA: 1. Romano, Veronica et al (2021). DOI:10.3390/ijms22105283 2. Pinto, Barbará et al (2020). DOI: 10.3390/pharmaceutics12121186 3. Komi, Daniel Elieh Ali et al (2020). DOI:10.1007/s12016-019-08753-w

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1770**

TÍTULO: **CUSTOS PARA OS PACIENTES DE TRÊS DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA AVALIAÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE PACIENTES COM TUBERCULOSE - GENEXPERT (G) OU RADIOGRAFIA DE TÓRAX (X) OU PROVA TUBERCULÍNICA (T)**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS, ELISA BARROSO DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **ANETE TRAJMAN**

RESUMO:

A tuberculose é primeira causa de morte no mundo por um único agente infeccioso. O tratamento da infecção tuberculosa latente (ILTBL) é a estratégia mais eficaz para a eliminação da doença, mas poucos completam a longa cascata do cuidado da ILTB. Em 2018, mais de 100 países, incluindo o Brasil, assinaram um acordo para oferecer tratamento preventivo da tuberculose (TPT) para 20 milhões de contatos, mas até 2021, menos de um milhão de contatos haviam recebido TPT. Conduzimos um estudo descritivo aninhado a um ensaio comunitário randomizado em seis centros de saúde da rede pública da cidade do Rio de Janeiro - CEP 4.874.474. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), os contatos de cada domicílio foram alocados para uma das três estratégias para pesquisar ILTB - 1) Estratégia padrão recomendada atualmente pela OMS e pelo Ministério da Saúde do Brasil com rastreamento para sintomas, prova tuberculínica e radiografia de tórax; 2) rastreamento para sintomas, prova tuberculínica e GeneXpert e 3) rastreamento para sintomas e radiografia de tórax.

Avaliamos os custos de cada estratégia para um contato intradomiciliar por paciente com tuberculose (para evitar de respostas na mesma família) durante toda a cascata de cuidado, incluindo o seguimento durante o TPT. O questionário foi aplicado por entrevistadores capacitados (incluindo a autora bolsista, 1ª autora) durante consultas de rotina do contato ou via ligação telefônica. Incluímos apenas questionários aplicados até um mês após o término da investigação para contatos que não iniciaram TPT e dois meses após o início do tratamento ou três meses após a randomização para pacientes que iniciaram TPT. Esta estratégia buscou evitar viés de lembrança. Avaliamos despesas diretas, como alimentação e transporte, e custos indiretos através do tempo gasto em visitas médicas e deslocamento.

Foram abordados 33 contatos, dos quais quatro recusaram participação e oito foram excluídos (fora do tempo ideal). Dos 21 incluídos, nove estavam na estratégia 1, cinco na estratégia 2 e sete na estratégia 3. A mediana de gastos foi respectivamente 28,15 (0 - 201,08), 0,00 (0,00-125,07) e 49,87 (0,00-113,01) reais. Nas 3 estratégias, mais de 50% dos contatos foram mais de uma vez à unidade de saúde para o rastreamento inicial. Seguimos coletando dados, mas os resultados iniciais indicam necessidade de múltiplas visitas, e gastos não relacionados à saúde, que podem ser uma barreira para atingir as metas pactuadas.

BIBLIOGRAFIA: Global tuberculosis report 2022. Geneva: World Health Organization; 2022 Political declaration of the UN General-Assembly High-Level Meeting on the Fight Against Tuberculosis. Resolution A/RES/73/3 adopted by the United Nations General Assembly on 10 October 2018 Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Df. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil [Internet]. 2ª ed. DF, Brasília: Ministério da Saúde; 2018 [cited 2019 Jul 18]. 364 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1772**

TÍTULO: **OFICINA DE DANÇA E CORPO RAIZ MULHER: REDESCOBRINDO A POTENCIALIDADE**

AUTOR(ES) : **HELOISA ALVARENGA DE SOUZA, EDUARDA SANTANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Essa pesquisa surge da experiência conjunta de duas graduandas dos cursos de fisioterapia e dança, desenvolvida no Projeto de Extensão Comunidade, do curso de Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Centro de Referência para Mulheres Suely Souza de Almeida (CRMSSA) a partir do alinhamento com as diretrizes da Extensão Universitária (PNEU, 2012), cuja questão geradora é: Pode a dança promover acolhimento e potencializar mulheres que sofrem ou sofreram violência de gênero?

A Oficina de Dança Raiz Mulher é uma iniciativa do Comunidade em parceria com o CRMSSA há mais de dez anos. Desde 2018, oferta oficinas semanais para mulheres (cis ou trans), usuárias, ou não do Centro, buscando, através do movimento, acolher, sensibilizar, conscientizar, criar e partilhar coletivamente. O trabalho tem como base os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp e os Fundamentos e Técnicas de Exercícios Terapêuticos de Kisner, pensados e aplicados a partir da Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa, propiciando práticas voltadas para processos de entendimento de ritmo, tempo, espaço, transferências, apoios, contatos, entre outros.

A proposta é desarticular a ideia de uma dança pautada em modelos específicos e criar um espaço seguro para que mulheres possam se autoconhecer a partir do movimento e contato com o próprio corpo. Para isso, são feitos aquecimentos/alongamentos diretos e não diretos, laboratórios, sequências coreográficas, práticas de automassagem, relaxamento e também escritas. Todos os encontros contam com um momento de partilha e reflexão, tanto a respeito da prática realizada, quanto das vivências cotidianas e até convicções pré-estabelecidas pela sociedade, acerca do corpo feminino, que se conectam de alguma forma com os exercícios propostos.

O processo de cada mulher ali presente é de extrema importância, por isso as oficinas são realizadas com muito cuidado e atenção às demandas particulares de cada uma, para que gatilhos emocionais negativos evitem ser despertados.

Devido ao período de pandemia, a oficina tem funcionado de forma presencial e remota, acolhendo mulheres de diversos espaços. A mediação é feita por nós, estudantes de Dança e Fisioterapia e acompanhada por uma assistente social do Centro, disponível para atender à qualquer necessidade do grupo.

Acreditamos que a oficina tem surtido efeito positivo sobre a vida das participantes, das estudantes e mediadoras e também sobre o CRMSSA, uma vez que a interação entre todos, se dá de forma potente, propondo a (re) descoberta da potencialidade de cada corpo, estimulando o florescimento da Raiz-Mulher, seu reencontro com o movimento livre e natural e a autoestima.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação EARP, Helenita Sá. Fundamentos da Dança. Acesso 18 nov 2022 <https://www.helenitasaearp.com.br/fundamentos-da-danca> ESTES, C. P. Mulheres que correm com os lobos: mitos e histórias do arquétipo da mulher selvagem. FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Manaus, 2012. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas. 6.ed. ed. Barueri : Manole, 2016. 1023 . p

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1774**

TÍTULO: **DIVULGANDO RECURSOS DIDÁTICOS PARA O TRABALHO COM QUESTÕES SOCIOCIENTÍFICAS**

AUTOR(ES) : **IRIS WETTREICH GOLDBACH,SANDY DE JESUS PEDROSA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é descrever a proposta de divulgação do projeto "Questões Sociocientíficas no Ensino de Ciências" (disponível em www.qsc.nutes.ufrj.br) em mídias sociais. As questões sociocientíficas, ou QSC, frequentemente envolvem controvérsias e estão presentes em contextos cotidianos (CONRADO e NUNES-NETO, 2018) e o projeto envolve a publicação de um site contendo recursos didáticos sobre diferentes QSC como: pandemias, recursos hídricos, mudanças climáticas, alimentação, vacinas, racismo e energia, entre outras.

Iniciamos com leituras acerca da divulgação científica (BORIN 2010) e do potencial das mídias sociais na popularização da ciência (FREITAS e ROCHA 2022). Optamos, num primeiro momento, por realizar a divulgação na rede social "Instagram", devido ao seu alcance, interatividade e facilidades para veicular postagem em diferentes formatos, como textos, imagens, vídeos, além de recursos como enquetes. Em seguida, analisamos postagens publicadas por diferentes grupos e projetos que possuem uma forte e constante presença na rede Instagram. Assim, aprendemos sobre aspectos da linguagem das mídias sociais (como uso de cor, imagens estáticas e em movimento, diagramação, utilização de sons etc.), a variedade de formatos disponíveis e a periodicidade ideal dos posts.

À continuidade, selecionamos conteúdos relativos a cada uma das publicações disponíveis no site e iniciamos o desenvolvimento de animações, vídeos, cards e enquetes com o objetivo de estimular o acesso do público às páginas do site que tratam destes conteúdos. As animações são produzidas com a ferramenta "VideoScribe". Os vídeos são gravados com equipamentos para captura de som e imagem e editados com auxílio de ferramentas como "InShot" e "Capcut". Para produção dos cards, é utilizada a ferramenta "Canva".

De forma a estabelecer o impacto da divulgação, o número de visualizações das postagens, os padrões de interação e a taxa de engajamento nas publicações serão monitorados utilizando as ferramentas disponibilizadas pelo Instagram. Estas informações serão analisadas conjuntamente com as estatísticas de acessos ao site "QSC" fornecidas pela ferramenta "Google Analytics".

O trabalho encontra-se em estágio inicial. Até o momento foram produzidos um protótipo de card e um vídeo piloto. Na apresentação serão apresentados exemplos de postagens e análises de seu alcance. Consideramos que as ações de divulgação permitirão expandir o alcance do site e difundir as propostas didáticas para o nosso público-alvo, que são os professores da educação básica.

BIBLIOGRAFIA: CONRADO, D.M., NUNES-NETO, N. Questões sociocientíficas: fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas. Salvador: EDUFBA, 2018, 570 p. ISBN 978-85-232- 2017-4. CUNHA, Marcia Borin da. A percepção de Ciência e Tecnologia dos estudantes de ensino médio e a divulgação científica. 2009. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. FREITAS, Thytyana; ROCHA, Marcelo Borges Divulgação científica nas mídias sociais - estratégias de comunicação para pesquisadores e cientistas iniciantes no Instagram.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1775**

TÍTULO: **INSTRUMENTO ELABORADO PARA A BUSCA ATIVA DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS MANIPULADOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **LUANA MARTINS RODRIGUES,RAPHAEL GONCALVES SCHUMACKER,ESTEFE AMARAL FELIPE,CAROLINE ALBERT VALERIO,ZAIDA FREITAS,MÁRCIA MARIA BARROS DOS PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: Farmacovigilância é definida pela Organização Mundial de Saúde como a "ciência e atividades relacionadas à detecção, avaliação, compreensão e prevenção dos efeitos adversos ou qualquer outro possível problema relacionado a medicamentos"¹. A farmacovigilância estuda os eventos adversos provocados pelos medicamentos independentes de sua natureza, química, biológica ou vegetal.² Embora os medicamentos manipulados não estejam sujeitos ao mesmo processo de aprovação dos medicamentos industrializados, estes são regulados pela ANVISA e devem ser monitorados com vistas a vigilância sistemática dos problemas relacionados a sua utilização, por meio de notificação ao sistema nacional de vigilância sanitária.³ **Objetivo:** Descrever o instrumento de investigação da suspeita de ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAM) por medicamentos manipulados na FU da UFRJ. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo sobre o desenvolvimento de um formulário para entrevista estruturada com os pacientes usuários de medicamentos manipulados para investigação da ocorrência de RAM. Esta é qualquer resposta prejudicial ou indesejável, não intencional, a um medicamento, que ocorre nas doses usualmente empregadas no homem para profilaxia, diagnóstico, terapia da doença ou para a modificação de funções fisiológicas¹. A RAM é caracterizada pela existência de uma relação causal específica entre o medicamento e a ocorrência¹. Após o levantamento dos dados, cada caso de suspeita de RAM terá analisada a causalidade e imputabilidade do(s) medicamento(s) suspeito(s) por meio do Algoritmo de Naranjo, e em seguida classificadas nas quatro categorias 1) reação adversa comprovada ou definida, 2) provável, 3) possível e 4) duvidosa. Resultados: O formulário foi elaborado buscando contemplar as premissas estabelecidas pela OMS para avaliação de causalidade de RAM: Sequência cronológica, plausibilidade biológica e farmacológica e exclusão de outras causas. Este foi estruturado em 4 partes ordenados em blocos de perguntas, como descrito: Bloco 1. Caracterização do usuário de medicamentos (Nome, sexo e idade); Bloco 2. Características do Tratamento e Medicamentos utilizados (denominação do medicamento, indicação do medicamento, tempo de uso); Bloco 3. Caracterização da reação adversa relatada (Se apresentou alguma reação adversa? Quais os sinais e sintomas da reação? Qual o tempo de ocorrência da reação?); Bloco 4. Informações adicionais que auxiliem na avaliação da causalidade da reação adversa em relação ao medicamento suspeito (Se quando diminuiu ou retirou o medicamento o efeito desapareceu? Se utilizou outros medicamentos?). **Conclusão:** Este estudo abordou aspectos da elaboração de um questionário para investigação de reações adversas a medicamentos manipulados, ressalta-se que só será aplicado após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, visto que integra o processo inicial para sensibilização dos usuários para a implantação do serviço de farmacovigilância na FU.

BIBLIOGRAFIA: 1- World Health Organization, Who Collaborating Centre For International Drug Monitoring. The importance of pharmacovigilance. Geneva: World Health Organization; 2002. 2- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Boas práticas de farmacovigilância para as Américas. Washington DC: Organização Pan-Americana da Saúde; 2011. 3- Brasil, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada nº 67, de 08 de outubro de 2007. Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em Farmácia e seus anexos. Diário oficial da união. 9 out 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1777**

TÍTULO: **EFICÁCIA DO INSTRUMENTO EASY CLEAN NA LIMPEZA FINAL DOS SISTEMAS DE CANAIS RADICULARES QUANDO COMPARADA A OUTROS PROTOCOLOS DE AGITAÇÃO: REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA MAGNO VON HELDE, ADILIA MARIA VIEIRA BRUNO**

ORIENTADOR(ES): **HELOISA GUSMAN**

RESUMO:

Analisar e discutir, por meio de uma revisão crítica da literatura, a eficácia da Easy Clean na limpeza final do sistema de canais radiculares quando comparada a outros sistemas de agitação da solução irrigadora. Foi realizada uma busca nas bases científicas PubMed, Scopus e Embase, utilizando as palavras chaves "easy clean", "PUI", "endodontics" e "final irrigation protocols". Os critérios de inclusão foram: estudos comparando a eficácia do instrumento Easy Clean (EC) com outros sistemas de irrigação final do sistema de canais radiculares nos últimos 5 anos e na língua inglesa. Foram excluídas revisões de literatura, revisões sistemáticas e dissertações. Foram encontrados 10 artigos que se encaixavam nos critérios de inclusão. Os artigos foram tabulados no Google Sheets para a extração das seguintes variáveis: tipo de estudo, objetivo, ação analisada, grupos, amostra, sistema de análise, resultados e custo dos sistemas. A maioria dos estudos eram in vitro (n=9; 90%), apenas 1 ensaio clínico foi encontrado. Os objetivos principais foram a comparação de diferentes protocolos de irrigação final em diferentes ações analisadas- remoção de debris (n=3, 30%), redução da carga microbiana (n=3, 30%), remoção de material obturador (n=3, 30%), penetração de solução irrigadora (n=1, 10%). Houve variação dos grupos nos diferentes estudos, onde a EC foi comparada principalmente com os seguintes sistemas: irrigação ultrassônica passiva (PUI), Endoactivator, XP-endo finisher e irrigação convencional. As amostras utilizadas foram: molares inferiores (n=4, 40%), pré- molares inferiores (n=1, 10%), incisivos bovinos (n=1, 10%), dentes uniradiculares (n=1, 10%), dentes artificiais (n=1, 10%), pacientes com lesão periapical (n=1, 10%) e incisivos mandibulares (n=1, 10%). A microtomografia computadorizada foi o sistema de análise mais utilizado (n=5, 50%). A maioria dos resultados demonstrou não haver diferenças estatísticas entre EC e os diferentes sistemas de irrigação final (n=7; 70%), sendo que o instrumento EC foi mais eficaz que a irrigação convencional (n=7; 70%). A análise do custo dos materiais demonstrou variação de R\$ 133,00 a R\$ 5879,00, sendo EC o sistema de menor custo. Alguns sistemas utilizados, como por exemplo, o Endoactivator, não são comercializados no Brasil. Conclui-se que o instrumento EC é eficaz para ser utilizado na agitação da solução irrigadora, bem como para diferentes objetivos, como redução microbiana e remoção de debris, e apresenta um excelente custo-benefício.

BIBLIOGRAFIA: Souza, D., et. al. The effectiveness of passive ultrasonic irrigation and the easy-clean instrument for removing remnants of filling material. *Journal of Conservative Dentistry*. Vol. 24, Issue 1. Jan-Feb 2021. Rossato, CMP., et al. Effect of irrigation protocols on root canal wall after post preparation: a micro-CT and microhardness study. *Braz. Oral Res*, 2021.35:e122. Santos Nogueira L, Amaral G, Silva EJNL, Tinoco JMM, Alves FRF, Sassone LM. Bacterial Reduction in Oval-Shaped Root Canals After Different Irrigant Agitation Methods. *Eur Endod J* 2021; 6: 110-6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1782**

TÍTULO: **COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA PRESENTE NAS REDES SOCIAIS DE SUPERMERCADOS LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: ESTRATÉGIAS QUE FEREM DIREITOS ?**

AUTOR(ES) : **EVELYN GROSMAN SILVA, BIANCA OTISZI DA FONSECA FRANCA, CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR**

RESUMO:

A publicidade de alimentos consiste em um conjunto de técnicas e atividades relacionadas à informação e persuasão. Dentre essas, temos a comunicação mercadológica, que é composta por estratégias que tem como foco divulgar produtos e serviços independente do meio escolhido. A propaganda alimentícia pode interferir na decisão de compra do consumidor a partir de diferentes fatores, como: preço, promoção, cupons, vídeos, influência de celebridades, entre outros. Elas estão cada vez mais presentes no ambiente digital, especialmente nas redes sociais dos supermercados, que viabilizam estratégias para a promoção de alimentos ultraprocessados (AUP), incentivando o consumo desse tipo de produto que é vendido predominantemente nas redes, o que acaba interferindo no direito humano à alimentação adequada (DHAA) e/ou direito do consumidor (DC). O presente trabalho teve como objetivo analisar as ilustrações, legendas e hashtags das publicações compartilhadas nas redes sociais dos supermercados localizados no município do Rio de Janeiro, com intuito de identificar as principais estratégias de comunicação mercadológica que são responsáveis por ferir o DC e o DHAA. Para esse fim, sucedeu uma pesquisa qualitativa, onde foram coletadas as postagens de supermercados (N=20) com lojas no município do Rio de Janeiro, que tinham redes sociais ativas como: Facebook, Instagram e Twitter, durante o período de outubro de 2021 até abril de 2022. Foram utilizadas as seguintes categorias de análise segundo Azevedo et al (2014): estímulos aos sentidos, preços promocionais, apelo emocional, ofertas de brinde, venda casada, apelo à saúde, utilização de jingles e responsabilidade social. Além dessas, foram criadas cinco categorias: participação de influencer, receitas não saudáveis, receitas saudáveis, atividades festivas e atividades festivas não famosas. Ainda, a categoria oferta de brindes juntou-se a divulgação de sorteios. Dentre as estratégias analisadas, foi observado que em relação às ilustrações a que mais prevaleceu foi estímulos aos sentidos (37,4%), seguido por preços promocionais (20,67%) e oferta de brindes e sorteios (12,21%). Em relação às legendas e hashtags, a estratégia predominante foi preços promocionais (23,98%), seguido por atividades festivas (18,12%) e estímulos aos sentidos (16,64%). Dessa forma, foi observado que as grandes redes apresentavam mais estratégias como: participação de celebridades, responsabilidade social, receitas saudáveis e não saudáveis, enquanto as redes de supermercados mais populares foram mais frequentes as estratégias: oferta de brindes e sorteios e preços promocionais. A partir dos resultados encontrados, observamos que as atividades exercidas nas redes sociais dos supermercados necessitam de uma maior regulação da publicidade de alimentos, uma vez que tais estratégias estão em expansão e influenciam diretamente no comportamento alimentar do consumidor, por muitas vezes lesando o DC ou ainda interferindo no DHAA.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, F. M. A; CARDOSO, E; MARTINS, J; et al. *Semana de Alimentação Escolar (SAE). "Regulação da Publicidade de Alimentos para Crianças: Uma questão de direitos e cidadania"*. Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1784**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DO ÁCIDO ETILMALÔNICO SOBRE A FUNÇÃO MITOCONDRIAL E CELULAR EM CULTURAS PRIMÁRIAS NEURAIS DE CÓRTEX DE RATOS.**

AUTOR(ES) : **ELAINE AZEVEDO,THAYNAN DA SILVA RAMOS,GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

O acúmulo de ácido etilmalônico (EMA) é um marco bioquímico nos acometidos pela encefalopatia etilmalônica (EE) e pela deficiência da desidrogenase de acil-coA de cadeia curta (SCADD). Na SCADD há um defeito na β -oxidação de ácidos graxos de cadeia curta, levando ao acúmulo de EMA nos tecidos e fluidos biológicos de pacientes. Os sintomas envolvem atraso no desenvolvimento e sintomas neuromusculares¹. Na EE, a enzima ETHE1 tem a síntese bloqueada, resultando no acúmulo de sulfeto em níveis tóxicos. O acúmulo bloqueia desidrogenases, levando à formação de EMA por vias metabólicas alternativas. As manifestações clínicas afetam o cérebro, trato gastrointestinal e os vasos sanguíneos periféricos; os sintomas são graves e podem levar ao óbito na primeira década de vida². Sabe-se que há alterações da homeostase redox induzidas pelo EMA em cérebro de ratos, com efeitos na função mitocondrial^{1,2}. Apesar dos danos corticais descritos em pacientes e em modelos animais, pouco se sabe sobre os seus efeitos nos diferentes tipos celulares cerebrais. Sendo assim, o objetivo do trabalho é avaliar os efeitos do EMA sobre a homeostase redox e de função mitocondrial de culturas neurais de córtex de ratos. As culturas foram obtidas de ratos Wistar, seguindo o que foi proposto por Giacomello et al, 2011³. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o número de registro 037/19. Foram realizados os ensaios de imunocitoquímica e das sondas fluorescentes Live/Dead Cell Viability Assays, MitoTRACKER™ Red CMXRos, MitoSOXTM Red, TMRM™ e DCF-DA, seguindo o protocolo sugerido pelo fabricante. O EMA não alterou a viabilidade celular, produção de espécies reativas e potencial de membrana mitocondrial. Porém, o EMA alterou o conteúdo de mitocôndrias ativas. Ao avaliar a produção de superóxido mitocondrial, não se observou diferença significativa entre os grupos. Entretanto, quando avaliados isoladamente os animais dos diferentes sexos, observou-se aumento significativo de superóxido mitocondrial nas culturas de fêmeas. Conclui-se que a incubação com EMA pode ter efeitos sobre a quantidade de mitocôndrias ativas e produção de superóxido mitocondrial, com possível suscetibilidade diferencial ao EMA nos sexos. Os dados podem contribuir para o entendimento da fisiopatologia em doenças nas quais o EMA se acumula, como a SCADD e a EE. A autora contribuiu para execução de técnicas e análise de resultados; os demais autores tiveram contribuição experimental e intelectual.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1. Jethva, R. et. al. 2008. doi: 10.1016/j.ymgme.2008.09.007. 2. Grings, M. et. al. 2022. doi: 10.1007/s10571-020-00976-2. 3. Giacomello, M. et. al. 2011. doi: 10.1016/j.jneumeth.2011.02.009.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1785**

TÍTULO: **OFICINA CULINÁRIA: UTILIZAÇÃO INTEGRAL DOS ALIMENTOS NA PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **MARCELLA DE CARVALHO GIGLIO,GABRIELA SILVA MARQUES,ANNA CAROLINA LEMOS DE CASTRO SANTOS,THAMIRES FERNANDES FRANCISCO,JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS,CAIO FÁBIO LEONOR**

ORIENTADOR(ES): **DENISE,MARIA LUCIA MENDES LOPES,ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA,ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA**

RESUMO:

A alimentação é importante para a manutenção da saúde dos indivíduos e a escolha adequada de alimentos que contribuem para o bem-estar é imprescindível para melhoria da qualidade de vida. A seleção dos alimentos pode ser influenciada por diversos aspectos que podem estar relacionados a parâmetros sociais, econômicos, culturais, demográficos, ambientais, fisiológicos, psíquicos e individuais. Por isso, é primordial que a população tenha acesso a informações quanto à qualidade nutricional dos alimentos, além de compreender o possível impacto da sua alimentação para o meio ambiente. Nesse contexto, a utilização integral dos alimentos em preparações culinárias é uma forma de minimizar o impacto causado no meio ambiente pela alimentação. Além disso, as cascas, talos e sementes de frutas e hortaliças, que geralmente são descartados, possuem alta qualidade nutricional. Assim, o objetivo da presente proposta é realizar uma oficina com preparações utilizando integralmente os alimentos, de forma a despertar a curiosidade e interesse do público alvo sobre essa temática. A oficina será desenvolvida pela equipe do projeto de extensão "Sistema Alimentar, saúde e sustentabilidade: aonde podemos chegar?", do Instituto de Nutrição Josué de Castro. As preparações serão desenvolvidas com todas as frações comestíveis dos alimentos considerando o período de safra, a praticidade, a qualidade nutricional, a diversidade, facilidade de acesso e ainda a aceitação dessas receitas pelo público alvo. Os participantes da oficina irão realizar o preparo das receitas previamente selecionadas, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de habilidades culinárias. Serão elaborados lanches rápidos, incluindo preparações salgadas, doces e uma bebida, seguindo as orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB). Os participantes irão aprender, também, sobre a higienização correta dos alimentos *in natura* e suas frações comestíveis. Além disso, será elaborado um *e-book* ilustrado com as receitas realizadas na oficina para distribuição aos participantes. A equipe do projeto de extensão irá participar de todas as etapas de produção da oficina, tais como pesquisas, discussões e seleção das receitas, assim como dos testes e pré-preparo destas, além da elaboração do *e-book* de receitas. Ao final do desenvolvimento das preparações e durante a degustação das mesmas serão promovidas reflexões, de forma a incentivar a adoção de escolhas alimentares saudáveis que colaborem tanto para a saúde quanto para a preservação do meio ambiente, estimulando as práticas culinárias e divulgando as diretrizes do GAPB. Em relação a equipe do projeto, acredita-se que o desenvolvimento desse tipo de ação possa promover trocas de experiências e enriquecer a atuação profissional e o desenvolvimento pessoal dos participantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde: Guia Alimentar para a População Brasileira.: Brasília, 2014, 158p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1787**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DE MODELO GENÉTICO QUE VISA CONTRIBUIR COM ESTUDOS DIRECIONADOS A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DA RESPOSTA CELULAR AO ESTRESSE REPLICATIVO PARA A FORMAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **ISABELA BARBOSA RAMIRES ROZENDO**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

RESUMO:

Por promover alterações na informação genética, a instabilidade genômica pode causar inúmeras doenças, incluindo câncer e doenças neurológicas. Uma das principais causas de instabilidade genômica é o estresse replicativo (retardo ou parada da forquilha de replicação do DNA). O complexo *ATR-ATRIP*, formado pela cinase *ATR* e sua parceira obrigatória *Atrip* coordena as respostas celulares ao estresse replicativo (RSR). Em humanos, mutações nesses genes causam a Síndrome de Seckel, caracterizada por nanismo, microcefalia e déficits intelectuais. Estudamos as funções de *Atrip* no desenvolvimento do sistema nervoso central (SNC) de camundongos após a inativação tecido-específico *in vivo* (através do modelo *Nestina-Cre; AtripLox/Lox*)¹, e observamos que a perda de *Atrip* em células progenitoras neurais (NPCs) resulta em microcefalia associada à morte de NPCs durante a embriogênese. Apesar de muito eficaz para estudos *in vivo*, a inativação de *Atrip* através desse modelo de recombinação restringe o estágio de análise das consequências da perda da RSR durante a embriogênese, já que a expressão da recombinase Cre, que está sob o controle do promotor de Nestina, resulta em recombinação gênica de *Atrip* em NPCs de diferentes tecidos do SNC em torno do 10o dia do desenvolvimento embrionário (E10). Nosso objetivo é validar um modelo genético que permita a inativação da RSR em diferentes estágios do desenvolvimento do SNC. Para tal, iniciamos a caracterização de uma linhagem Cre, que permite o controle do estágio de inativação de *Atrip*. A *Cre-ERT2* é uma Cre recombinase fusionada a uma forma mutada do receptor de estrogênio, cuja translocação do citoplasma para o núcleo depende de tratamento com tamoxifeno (TMX)^{2,3}. Realizamos cultura organotípica de córtex cerebral e da retina de camundongos *Cre-ERT2 +/+; AtripLox/Lox; GFP+* para averiguar a eficiência da recombinação gênica em células neurais após 48h e 72h de tratamento com TMX. Estudos prévios descrevem que a expressão do repórter GFP depende da recombinação mediada pela Cre-ERT2. Surpreendentemente, após cultivo de 48hs, observamos células GFP+ independente do tratamento com TMX. Também não foram observadas NPCs GFP+ nos tecidos tratados, o que nos levou a supor um possível vazamento de GFP para o citoplasma por ineficácia do códon de parada (que impede sua expressão) ou problema na qualidade do transgene utilizado. Estão em andamento experimentos de quantificação da expressão gênica de mRNA de *Atrip* por PCR em tempo real. Esse trabalho pretende diversificar as abordagens de manipulação genética necessárias para compreensão da importância da RSR para a formação do sistema nervoso central.

BIBLIOGRAFIA: 1 Matos-Rodrigues et al. ATRIP protects progenitor cells against DNA damage in vivo. Cell Death & Disease, out. 2020. 2 Ruzankina, Y. et al. Deletion of the Developmentally Essential Gene ATR in Adult Mice Leads to Age-Related Phenotypes and Stem Cell Loss. Cell Stem Cell, jun. 2007. 3 - Payne, S. De Val, S.; Neal, A. Endothelial-Specific Cre Mouse Models. Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology, nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1792**

TÍTULO: **DOENÇA DE WILSON: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME GONÇALVES VIDAL, TAMÍRIS CRISTÓFORI LIXA VICTORINO, JEYSON FURTADO DO CARMO**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO**

RESUMO:

A doença de Wilson (DW) é um distúrbio autossômico recessivo provocado por uma mutação do gene *ATP7B* que leva à alteração no metabolismo do cobre, ocasionando a deficiência de excreção deste para a bile. Descrita pela primeira vez em 1912 por Kinnier Wilson, ocasiona a impregnação por cobre em diferentes tecidos, como o fígado, o cérebro, os rins e a córnea, podendo se apresentar com manifestações hepáticas, neurológicas e oftalmológicas.

Quando o sistema nervoso é impregnado pelo cobre, os sintomas neurológicos frequentemente observados são: hipertonia, tremor e/ou ataxia. Na clínica fonoaudiológica os principais sintomas encontrados são a disartria e a disfagia, decorrentes das lesões do sistema nervoso central e/ou periférico. Assim, observa-se o grande impacto desta síndrome na vida dos afetados, fazendo com que seja do interesse dos profissionais envolvidos em seu diagnóstico e tratamento compreender as suas características globais, os registros epidemiológicos atuais e as perspectivas para aplicação na clínica.

Objetivamos assim realizar a caracterização clínica da degeneração hepatolenticular ou Doença de Wilson por meio de revisão bibliográfica da literatura, visando a compreensão de aspectos globais e fonoaudiológicos.

Realizou-se busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO por meio dos descritores “Wilson Disease” And “Hepatolenticular degeneration”, “Doença de Wilson” And “Degeneração hepatolenticular”, “And NOT Pharmaceutical And NOT Genetic And NOT”. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre Janeiro de 2020 a Junho de 2022, sendo produções nacionais e/ou internacionais publicadas em revistas nacionais e/ou internacionais e que estivessem disponíveis integralmente nos idiomas português, inglês e espanhol. Após o levantamento bibliográfico foi realizada classificação do nível de evidência científica pelo sistema adaptado de Kyzas & Hood.

Foram inseridos na análise 27 artigos identificados de acordo com o tipo de estudo, correspondendo a 4 coortes (14,81%), 4 relatos ou séries de caso (14,81%), 6 estudos caso-controle (22,22%), 1 revisão sistemática da literatura (3,7%), 4 revisões simples da literatura (14,81%), 1 ensaio clínico (3,7%) e 7 estudos observacionais (25,92%). Observou-se ainda o número de publicação por países, o perfil populacional de cada estudo, os sintomas neurológicos e as sequelas fonoaudiológicas apresentadas.

A detecção precoce da Doença de Wilson é essencial como forma de evitar as sequelas neurológicas evidenciadas ao longo deste estudo. Trata-se de uma doença amplamente tratável quando diagnosticada precocemente. Este estudo propõe-se ao fomento e divulgação de informações que auxiliem na prática clínica e no desenvolvimento de pesquisas sobre a Doença de Wilson.

BIBLIOGRAFIA: BRABO, Natália Casagrande et al. Disartria na Doença de Wilson: Análise de dois casos em fases distintas. São Paulo: Rev. CEFAC, 2009. ROBERTS, Eve A. ; SCHILSKY, Michael L. A Practice Guideline on Wilson Disease. Toronto: Hepatology, Vol. 37, No. 6, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1793**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES SANGUÍNEOS DOS IMPACTOS NEUROLÓGICOS DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **PEDRO BARBOSA DA FONSECA, THAIS LOPES PINHEIRO, FERNANDA GOMES DE QUEIROZ BARROS ARAGÃO, MAURO JORGE CABRAL CASTRO, FERNANDA TOVAR MOLL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUARINO DE FELICE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. A COVID-19 induz sintomas neurológicos persistentes, como ansiedade, depressão e alterações cognitivas, levantando preocupações sobre o risco de desenvolvimento de demência ou doença de Alzheimer (DA) a longo prazo. Dados preliminares do nosso grupo apontam que pacientes hospitalizados pela COVID-19 e com sintomas neurológicos apresentam aumento de citocinas inflamatórias (fator de necrose tumoral- α (TNF- α) e interleucina-6 (IL-6)) e alterações em biomarcadores associados à DA no líquido em associação a inflamação sistêmica. Considerando que a análise do conteúdo de vesículas extracelulares (EVs) oriundas do SNC presentes no sangue tem atraído atenção no desenvolvimento de biomarcadores para doenças neurodegenerativas, este estudo visa avaliar biomarcadores de inflamação plasmáticos e de neurodegeneração contidos em vesículas extracelulares derivadas de neurônios (NDEVs) isoladas do plasma de pacientes que apresentaram a COVID-19 grave.

METODOLOGIA. Nesse estudo, incluímos 13 pacientes adultos (45-74 anos, 8 homens) com histórico de hospitalização por COVID-19 grave acompanhados de consultas de seguimento entre 2-12 meses após a alta hospitalar (IDOR CAAE #32464820.8.0000.5249). Um grupo controle de 9 voluntários saudáveis, pareados para sexo e idade, sem histórico clínico de COVID-19 foi utilizado. Um painel de 29 citocinas foi utilizado para avaliar o perfil inflamatório sistêmico dos pacientes por Milliplex. Isolamos EVs por um kit comercial seguido de imunoprecipitação das NDEVs por um marcador sináptico de origem neuronal, SNAP25. Os analitos A β 1-40, A β 1-42, tTau e pTau181 foram medidos por Milliplex para avaliação do conteúdo das NDEVs. Por fim, realizamos análise de rastreamento de nanopartículas (ZetaView) para avaliar o tamanho e a concentração das NDEVs.

RESULTADOS. Sobreviventes da COVID-19 grave ainda apresentam perfil alterado de citocinas plasmáticas quando comparadas aos controles. Obtivemos um bom nível de detecção dos biomarcadores de neurodegeneração nas NDEVs porém não encontramos diferenças entre os grupos controle e pós-COVID-19 grave. Pacientes sobreviventes da COVID-19 grave apresentaram um aumento na concentração de partículas de NDEVs no sangue em comparação ao grupo controle saudável.

CONCLUSÃO. Diante do que foi analisado, verificamos que os sobreviventes da COVID-19 grave apresentam um perfil inflamatório persistente. Os resultados iniciais das NDEVs isoladas de plasma mostram o potencial de serem usadas como abordagem para medição de biomarcadores específicos do cérebro. Contudo, é necessário ampliar o número de pacientes e acompanhá-los para entender o risco de desenvolvimento de doenças neurodegenerativas a longo prazo pós-COVID.

BIBLIOGRAFIA: 1. De Felice, F. G., Tovar-Moll, F., Moll, J., Munoz, D. P., & Ferreira, S. T. (2020). Severe acute respiratory syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and the central nervous system. *Trends in Neurosciences*, 43(6), 355-357. <https://doi.org/10.1016/j.tins.2020.04.004> 2. Lyra E Silva, N. M., Barros-Aragão, F. G. Q., De Felice, F. G., & Ferreira, S. T. (2022). Inflammation at the crossroads of COVID-19, cognitive deficits and depression. *Neuropharmacology*, 209(109023), 109023. <https://doi.org/10.1016/j.neuropharm.2022.109023> 3. Stellwagen, D., & Malenka, R. C. (2006). Synaptic scaling mediated by glial TNF- α . *Nature*, 440(7087), 1054-1059. <https://doi.org/10.1038/nature04671>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1795**

TÍTULO: **ASPECTOS QUÍMICOS E ESTRUTURAIS EM GALHAS FOLIARES EM RESTINGAS DO RIO DE JANEIRO - DALBERGIA ECASTAPHYLLUM (L.) TAUB. (FABACEAE)**

AUTOR(ES) : **ÍRIS DE CARVALHO RAMOS, MARIANA APARECIDA DE ALMEIDA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CLÁUDIA DE MACÊDO VIEIRA**

RESUMO:

Dalbergia ecastaphyllum (L) Taub é popularmente conhecida por rabo-de-bugio, rabo-de-macaco, marmelo do mangue, marmeleiro-da-praia, moeda-devideira, verônica, verônica-branca (LIMA, 2015). A espécie está associada a estuários, riachos ou manguezais, sendo também encontrada em áreas de dunas e restingas, onde acompanha, geralmente, as margens de canais e sistemas de lagoas. Nas restingas *D. ecastaphyllum* é encontrada em formações subarbustivas e arbustivas variando de 1 a 3 metros de altura, com indivíduos amplamente ramificados com folhas unifolioladas, folíolos elípticos a ovados e glabros. Galhas são estruturas formadas por determinado indutor com objetivo de alimentação e/ou abrigo contra intempéries e/ou predadores. Constituem uma forma altamente especializada de parasitismo, promovendo neoformação tecidual e proporcionando ao indutor um local de abrigo e fonte de alimento durante parte do seu ciclo de vida (KRAUS, 2009) e em *D. ecastaphyllum* elas ocorrem na face abaxial das folhas. O presente estudo teve como objetivo caracterizar morfológica e anatomicamente as galhas de *D. ecastaphyllum*. Foram selecionados pontos de ocorrência natural de populações de *D. ecastaphyllum* nos estados do Rio de Janeiro (Restingas de Maricá e Jurubatiba, margens das lagoas de Piripiri e Visgueiro em Quissamã) para coleta de material que foi submetido à análise morfológica e anatômica, seguindo os protocolos usuais para microtomia e coloração (KRAUS e ARDUIN, 1997). Nas observações e coletas de campo foram observados dois morfotipos de galhas foliares em *D. ecastaphyllum*, um discoide e um globoso (menos frequente e só presente em Jurubatiba). A galha discoide é induzida por um cecidomídeo, *Lopesia grandis* Maia, 2011. Os dois morfotipos de cecídios são induzidas na face abaxial do limbo e o tipo globoso, mais prevalente em todas as populações estudadas, pode apresentar grande variação de ocorrência, tendo sido documentadas amostras, portanto desde 1 a 50 galhas por lâmina. O limbo de folhas afetadas por galhas apresentou similaridade quando comparada a estrutura observada para o material não afetado. O corte transversal da região mediana da galha globoidemadura revelou sistemas de revestimento, fundamental e vascular, em torno da câmara larval central, delimitada por concha esclerenquimática que é revestida por tecido nutritivo, corroborando que o indutor altera a anatomia e fisiologia da planta a fim de garantir nutrição e proteção. Os testes histoquímicos revelaram a presença de compostos fenólicos, amido e lipídeos no tecido nutritivo e taninos nas regiões vizinhas à loja. As alterações morfológicas e anatômicas induzidas pela atividade do galhador são evidentes em relação ao material não galhado. Nas próximas etapas será avaliada a composição microquímica dos dois tipos de materiais a fim de aprimorar a compreensão das alterações induzidas.

BIBLIOGRAFIA: KRAUS, J. E. 2009. Galhas: morfogênese, relações ecológicas e importância econômica. In: Tissot-Squalli, M. L. Interações ecológicas & biodiversidade, 109-139. Ijuí, Unijuí. KRAUS, J. E.; ARDUIN, M. 1997. Manual básico de métodos em morfologia vegetal. Seropédica, RJ: EDUR. 198 p. LIMA, H.C. de 2015. *Dalbergia* in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB83014>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1796**

TÍTULO: **MEDIDAS EDUCATIVAS DIVULGADAS EM PLATAFORMA DIGITAL SOBRE OS MALEFÍCIOS DOS CIGARROS ELETRÔNICOS: ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

AUTOR(ES) : **LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, IASMIM PAULA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

O cigarro eletrônico (CE) ou *vaping* foi inserido no mercado como uma alternativa menos prejudicial do que os cigarros convencionais e como estratégia na cessação tabágica. Embora não haja comprovação de sua eficácia para esta finalidade, estudos apontam consequências negativas do uso destes dispositivos. O objetivo do trabalho foi ressaltar o papel do cirurgião-dentista na conscientização e educação sobre os riscos dos CEs, discutindo sua relação com o desenvolvimento de patologias orais, lesões traumáticas e sua toxicidade e demonstrar a possibilidade de levar este conteúdo de modo acessível para o público leigo, através de plataforma digital. Para isso, os autores realizaram uma revisão de literatura sistematizada nas bases de dados **PubMed** e **Google Acadêmico**, utilizando os termos "Electronic Nicotine Delivery Systems" **OR** "Vaping" **OR** "E-cigarette" **AND** "Dentistry" **OR** "Oral health", selecionando artigos em inglês ou português publicados nos últimos 5 anos. Excluíram-se artigos em duplicata ou que não se relacionassem diretamente com o tema do estudo. De 87 artigos, 23 foram eleitos e o tema foi abordado em formato de postagem no Instagram do Programa de Educação Tutorial (PET) Odontologia UFRJ. Verificou-se que os cigarros eletrônicos são dispositivos alimentados por bateria projetados para aquecer e aerosolizar e-líquidos constituídos por nicotina, aromas e solventes. A concentração desses componentes, muitas vezes não esclarecida pelo fabricante, provou ser genotóxica e apresentar potencial carcinogênico. Como efeitos do uso do *vaping*, perda óssea radiográfica e aumento de profundidade de sondagem, maior incidência de lesões cariosas, peri-implantite, estomatite nicotínica, língua pilosa, queilite angular, xerostomia, irritação, sensibilidade, queimadura, mau hálito, leucoplasia e câncer de boca foram relatados. Estudos apontaram atraso no processo cicatricial e redução do sangramento à sondagem e uma doença respiratória associada ao uso de cigarros eletrônicos, a EVALI. Casos de explosão durante o uso desses dispositivos também foram relatados, causando lesões sérias. As chances de iniciar o uso de cigarros convencionais mostraram-se 6 vezes maiores entre os usuários de CEs, contrapondo-se com seu possível efeito terapêutico contra o tabagismo. A publicação sobre o tema obteve alcance de 601 contas e 122 compartilhamentos entre os usuários da plataforma. Concluiu-se portanto, que há um crescimento no uso de dispositivos eletrônicos e seus efeitos adversos afetam principalmente a região de cabeça, pescoço e células orais. Assim sendo, o cirurgião-dentista deve estar capacitado a orientar seus pacientes a respeito dos riscos potenciais do uso dos CEs na saúde bucal e sistêmica. O uso de plataformas digitais mostrou-se eficaz como uma ferramenta educativa para o público leigo.

BIBLIOGRAFIA: Briggs K, Bell C, Breik O (2021). What should every dental health professional know about electronic cigarettes? Australian Dental Journal, 66(3), p. 224-233. Silva LRS, Coelho RMI, Brito MGA, de Moraes VMM, da Costa JDC, Soares LHL, Andrade AMA, Santos NRFM, Sousa MS, de Brito HXE (2022). Efeitos do uso de cigarros eletrônicos na saúde bucal: revisão de literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 13. Oliveira BR, Santos FJMM, Nascimento FS, Tunel FMS, Todt GD, Gois LL, Neto MGB, Nogueira MF, Oliveira VBS, Vanderley VVIMM (2021). The use of electronic cigarettes and their implications for oral health. Odontologia pesquisa e práticas contemporâneas, v. 1, 1ed., p. 224-232.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1797**

TÍTULO: **FONOAUDIOLOGIA E FUTSAL: UM OLHAR ALÉM DA PRÁTICA CLÍNICA.**

AUTOR(ES) : **GRACIE KELLY NUNES DE OLIVEIRA MATOS, LUIS AUGUSTO MINERVA MARQUES, MARIA KARINA BARBOSA DA SILVA FERREIRA, MARIA FERNANDA DA SILVA FERREIRA, VITO ESGRÓ DO CARMO ESPÍNDOLA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA, FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde pública é uma junção de medidas feitas pelo estado que garantam bem-estar de forma física, mental e social para a população. O presente trabalho é baseado em relatos de experiências vividos por alunos da graduação em fonoaudiologia no estágio em saúde coletiva. **O objetivo** central do trabalho é através da estimulação da linguagem e das funções psicomotoras e cognitivas aprimorar o desenvolvimento global e a comunicação dos alunos que participam das oficinas de do futsal no Instituto Manguieira do Futuro. Para alcançarmos esse objetivo, nós alunos, nos organizamos em grupo para conhecermos as crianças e levantarmos os interesses e as demandas. Os encontros aconteceram uma vez por semana, totalizando cinco encontros, onde tínhamos uma média de 20 alunos do sexo masculino nas faixas etárias de 10 a 13 anos. O trabalho foi realizado utilizando jogos interativos e atividades lúdicas dinâmicas, onde a bola serviu como elemento mediador das propostas realizadas. Semanalmente propúnhamos uma atividade envolvendo o movimento corporal, a consciência numérica e aspectos linguísticos como a memória de trabalho e a consciência fonológica, trabalhada através da utilização de rimas. As dinâmicas eram feitas de maneira a melhorar a convivência entre os alunos, trabalhar aspectos de desenvolvimento do raciocínio linguístico e matemático para melhorar o rendimento escolar e trabalhar com a promoção de saúde e a psicomotricidade. Todas as experiências vividas foram importantes para explorar nosso conhecimento profissional de mundo, assim como um olhar singular foi de extrema relevância em todas as atividades. Foi notório a variação de comportamento e interesse dos usuários durante as atividades, com isso, foi possível perceber o quanto essa população estava com dificuldades relacionadas a consciência fonológica que seriam classificadas básicas a nível de desenvolvimento de acordo com a faixa etária do grupo, o que nos mostra a importância do papel da fonoaudiologia nesse território. Através das atividades realizadas nós pudemos observar as defasagens pedagógicas, cognitivas e psicomotoras existentes dos participantes, assim como questões de convivência entre os usuários e com a nossa equipe em alguns momentos. Ratificamos a importância dessa experiência para a nossa formação em saúde uma vez que exercitamos funções diversas como o acolhimento, a territorialização, ao trabalho em equipe e o diálogo com outros profissionais.

BIBLIOGRAFIA: 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 2. WAGNER, G; CAMPOS, S. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. São Paulo. Revista SciELO. 2000. Acesso em: 14 nov. 2022. 3. SACCHI, A; METZNER, A. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 100, n. 254, 2019. Acesso em: 17 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1799**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES DE DEGLUTIÇÃO EM PACIENTES SARCOPÊNICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LUIS AUGUSTO MINERVA MARQUES, GRACIE KELLY NUNES DE OLIVEIRA MATOS, ANDRESSA FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BRENDIM**

RESUMO:

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença neurológica relacionada à circulação sanguínea, possuindo dois tipos, o isquêmico e o hemorrágico. Sabe-se que a disfagia e o acidente vascular cerebral (AVC) são dois assuntos amplamente discutidos e sua relação já foi bem estabelecida, porém um ponto que se relaciona diretamente com os dois assuntos é a sarcopenia, cujo debate, principalmente na área da fonoaudiologia, é muito recente. A sarcopenia é definida como perda progressiva da musculatura, caracterizada por fraqueza generalizada.

O objetivo do trabalho foi o de identificar e caracterizar as alterações de deglutição encontradas em pacientes sarcopênicos pós-avc e descrever a interface entre a sarcopenia, o avc e a disfagia, de forma a esclarecer como esses três tópicos se relacionam.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica para revisão de literatura feita entre os meses de agosto e setembro de 2022, nos seguintes bancos de dados: Bireme (BVS), Scielo e Pubmed através das combinações de descritores "Dysphagia", "Sarcopenia" e "Stroke". As perguntas norteadoras para elaboração da revisão foram: Quais métodos são mais utilizados na avaliação da sarcopenia e da disfagia, em casos de disfagia pós AVC, como identificar se o quadro disfágico se deve ao AVC ou a sarcopenia e dentre esses tipos, qual possui melhor prognóstico.

Dentre os 61 artigos encontrados nas buscas iniciais, 6 foram incluídos para a respectiva revisão por contemplarem os critérios de inclusão, que foram, artigos em inglês, completos e acessíveis, sem delimitação de um período específico e realizados em humanos. Os critérios de exclusão foram artigos que fugiam do tema estudado, trabalhos não disponíveis além de, artigos referentes a outras doenças e outras áreas que não a fonoaudiologia, realizados em animais e cadáveres e por fim, aqueles duplicados que foram encontrados em mais de uma base de dados.

Quanto aos resultados específicos, pode-se notar que o método de avaliação da deglutição mais utilizado foi o FILS. No que diz respeito às formas de avaliação da sarcopenia mais amplamente usadas, podemos observar o método de Impedância Bioelétrica (BIA) para a medição da massa muscular esquelética e a avaliação da força de aperto de mão, para averiguar a força muscular. No que se refere ao fator responsável pela disfagia, pode-se notar que quando o quadro ocorre logo após a lesão cerebral é decorrente da mesma, mas em casos de desenvolvimento de disfagia tardia pós-avc, o quadro pode ser consequência de sarcopenia, possuindo pior prognóstico.

É possível observar um padrão quanto a avaliação da sarcopenia, mas no caso da disfagia os artigos estudados não entraram em acordo quanto ao método utilizado. Cabe frisar que, a informação do tipo de AVC é de suma valia para o prognóstico clínico, como também o tipo e as fases da disfagia, o que se encontra em escassez na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Sci-Hub | Delayed Dysphagia May Be Sarcopenic Dysphagia in Patients After Stroke. Journal of the American Medical Directors Association | 10.1016/j.jamda.2021.07.013. Sci-hub.se. Disponível em: <<https://sci-hub.se/https://doi.org/10.1016/j.jamda.2021.07.013>>. Acesso em: 16 nov. 2022. MARGARIDA, Teresa ; DIAS DA SILVA, Marques. Instituto Politécnico de Viseu Instituto Politécnico de Viseu Escola Superior de Saúde de Viseu Disfagia no doente com AVC: Prevalência e Determinantes Escola Superior de Saúde de Viseu. [s.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/3268/1/TeresaMargaridaMarquesDiasSilva%20DM.pdf>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1802**

TÍTULO: **EFEITO CITOTÓXICO DO RESVERATROL E SEUS ANÁLOGOS NO CARCINOMA MAMÁRIO MURINO EM CONDIÇÕES DE NORMÓXIA E HIPÓXIA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO, STÉPHANIE ROCHA VIEIRA ELEXIAS**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS, ELIANE FIALHO, CHRISTIAN FERREIRA**

RESUMO:

Os carcinomas mamários são neoplasias malignas epiteliais heterogêneas em termos morfológicos e clínicos¹. Sabe-se que os tumores de mama apresentam sítios centrais com baixa distribuição de oxigênio e nutrientes, promovendo desregulação metabólica, fazendo com que as células localizadas nestas regiões de hipóxia se adaptem, levando a sobrevivência e a expressão de genes que promovam angiogênese, crescimento celular, além de dificultar estratégias terapêuticas e piorar o prognóstico clínico². A ampla resposta celular desencadeada pela hipóxia é mediada pelo fator induzível por hipóxia (HIF-1), que possui papel central na carcinogênese mamária, induzindo a transcrição do fator de crescimento epidérmico vascular (VEGF), acarretando a angiogênese tumoral. Além disso, HIF-1 pode ser ativado por outras proteínas que participam do crescimento vascular, como fator de crescimento epidérmico (EGF), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), dentre outras³. Assim, torna-se relevante investigar substâncias que atuem em células de câncer de mama em hipóxia. O resveratrol (RV) é um polifenol encontrado na uva, no suco de uva e no vinho tinto, com diversas ações bioquímicas e moleculares associadas aos benefícios à saúde. No entanto, a biodisponibilidade do RV é baixa, dificultando sua utilização em modelos *in vivo*. A fim de melhorar as propriedades farmacocinéticas, bem como buscar atividades mais potentes, os análogos do resveratrol podem ser utilizados como fonte de substâncias com potencial efeito anticâncer. Oxiresveratrol (ORV), Polidatina (POLI) e isorhapontigenina (ISO) são análogos estruturais naturais do RV e possuem diversos efeitos biológicos, dentre eles, o antineoplásico. O objetivo deste trabalho é investigar o efeito do RV e seus análogos em células de câncer de mama murino 67NR em condições de normóxia e hipóxia. O microambiente de hipóxia foi induzido após o tratamento com 100 μ M de cloreto de cobalto (CoCl₂) durante 24 horas. A viabilidade das células tumorais de mama murino 67NR foram avaliadas pelo método de MTT. As fases do ciclo celular foram analisadas por citometria de fluxo após marcação com RNase-PI. Nossos resultados demonstram que o indutor de hipóxia CoCl₂ na concentração de 100 μ M não foi tóxico para as células. Em ambiente de normóxia RV, ORV e ISO reduziram a viabilidade das células, com IC₅₀ de 36,24, 118,40 e 170,47 μ M, respectivamente, após 24 horas de tratamento. Já em hipóxia, RV reduziu a capacidade citotóxica, com IC₅₀ de 83,22 μ M. No entanto, ORV e ISO obtiveram um perfil mais citotóxico em hipóxia, com IC₅₀ de 80,53 e 57,72 μ M, respectivamente. Além disso, observamos alterações no ciclo celular, com aumento da fase sub-G0/G1, redução de G0/G1 e aumento de G2/M. Em conclusão, observamos o efeito do RV e derivados em normóxia e um melhor efeito dos derivados ORV e ISO em ambiente de hipóxia, o que nos leva a sugerir-los como candidatos promissores para futuros ensaios *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: 1. VUONG, D., SIMPSON, P. T., GREEN, B., CUMMINGS, M. C., LAKHANI, S. R. Molecular classification of breast cancer. *European Journal of Pathology*, v. 465, p. 1-14, 2014. 2. BRITO, LGO., SCHIAVON, VF., MARANA, HRC. Hypoxia and breast cancer: a future possibility as targeted therapy. *Revista Brasileira de Mastologia*, v. 21, p. 38-41, 2011. 3. DE HEER EC, JALVING M, HARRIS AL. HIFs, angiogenesis, and metabolism: elusive enemies in breast cancer. *Journal of Clinical Investigation*, n. 130, p. 5074-5087, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1804**

TÍTULO: **SAÚDE REPRODUTIVA: APOIO MATRICIAL PARA EQUIPES DESAÚDE DA FAMÍLIA NA ATENÇÃO ÀS MULHERES**

AUTOR(ES) : **LUCIANA APARECIDA MORAES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Estudo decorrente de dissertação pelo Mestrado em Atenção Primária à Saúde pelo Instituto em Atenção à Saúde São Francisco de Assis da UFRJ, sendo uma pesquisa qualitativa de abordagem narrativa realizada somente com médicos e enfermeiros de unidades cariocas de APS (Atenção Primária à Saúde). A primeira etapa foi a aplicação de formulário eletrônico (45 respondentes) e a segunda etapa foram entrevistas em profundidade, utilizando pauta temática, realizadas com nove dos profissionais da primeira etapa que deram aceite. O objetivo deste estudo é analisar o apoio matricial para equipes de Saúde da Família na atenção à saúde de mulheres, com vistas à garantia da longitudinalidade do cuidado. A primeira etapa foi analisada de modo descritivo e exploratório segundo os grupos de perguntas do formulário. A análise principal para atender aos objetivos do estudo foi proveniente da etapa seguinte - as entrevistas. Três categorias emergiram no processo de análise narrativa e de conteúdo: (1) Saúde reprodutiva das mulheres na visão de enfermeiros e médicos na APS: teoria versus prática; (2) Saúde reprodutiva na relação com pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e gestão; (3) Apoio matricial em saúde reprodutiva das mulheres na APS. A compreensão das definições de saúde reprodutiva para as participantes (a maioria entrevistada foi do sexo feminino, portanto a totalidade de referência foi tratada no feminino) permite entender as projeções que eram realizadas nas práticas e nas ações, sendo necessário avaliar e analisar o contexto em que estavam inseridas. No que diz respeito às clientes, as profissionais participantes caracterizaram uma busca pelos serviços em demanda livre como uma demanda pontual e sem seguimento, demonstrando déficit de cuidado relacionada à falta de interatividade dos profissionais com o usuário, distanciando-se dos atributos da APS. Os indicadores em saúde reprodutiva parecem guiar a oferta de serviços prestados na APS, reafirmando a limitação do acesso à saúde reprodutiva por, majoritariamente, serem voltados para mulheres no ciclo gravídico puerperal e no planejamento reprodutivo. Em relação à gestão, demonstraram não estarem envolvidos no planejamento das ações decorrentes da análise dos indicadores em saúde e uma cobrança no sentido de produção de metas. A gestão foi identificada como punitiva e coercitiva, que não se responsabiliza pelos usuários e não possibilita meios para contribuir com os processos de trabalho. A RAS se mostra um paradigma, pois na teoria é uma potencialidade por aumentar a resolutividade do cuidado mas na prática, sofre com a fragmentação das unidades em se comunicar e interagir. Acerca do apoio matricial, foi perceptível observar conformações diferenciadas com predominância em outros domínios do cuidado, deixando a saúde reprodutiva afastada de intervenções. Os resultados desta pesquisa podem amparar a construção de matriciamento em saúde reprodutiva na APS, em especial com a introdução da Enfermeira Obstétrica neste espaço.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Cadernos de Atenção Básica no27 - Diretrizes do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Brasília, DF: [s.n.]. CAMPOS, G. W. DE S. Equipes de referência e apoio especializado matricial: um ensaio sobre a reorganização do trabalho em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 4, n. 2, p. 393-403, 1999. UNFPA; ICM; WHO. The state of the world's midwifery 2021. p. 80, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1806**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES AOS BETA-LACTÂMICOS A PARTIR DA ÁGUA E DO LIXO FLUTUANTE DA ENSEADA DE BOM JESUS, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS NUNES DINIZ, ANNA LUIZA BAUER CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

A resistência aos antimicrobianos (RAM) é um problema global, na qual as bactérias apresentam a capacidade de adquirir e disseminar genes de resistência aos antimicrobianos (GRA), tornando o tratamento de infecções cada vez mais difícil e custoso. Um esforço para entender a situação da RAM na Enseada de Bom Jesus (EBJ), Baía de Guanabara (BG), está sendo feito através de um trabalho integrado ao projeto Orla Sem Lixo da UFRJ. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi investigar bactérias resistentes aos beta-lactâmicos isoladas na EBJ. O estudo consistiu em duas coletas trimestrais de triplicatas de amostras de água e amostras únicas de plástico flutuante em quatro pontos distintos da EBJ. As amostras coletadas foram processadas e cultivadas nos meios de cultura LB (Luria Bertani) e MacConkey suplementados de 8 µg/mL de ceftriaxona e 1 µg/mL de anfotericina B. Após o cultivo, as colônias foram selecionadas, isoladas e estocadas. A identificação de cada estirpe bacteriana foi realizada através da espectrometria de massas MALDI-TOF e o DNA total foi obtido. Em seguida, foi investigada por PCR a presença dos genes: *blaKPC*, codificador da enzima KPC (*Klebsiella pneumoniae* carbapenemase), *int1*, *int2* e *int3*, codificadores das integrases dos integrons de classe 1, 2 e 3, que são elementos genéticos que facilitam a aquisição e disseminação de GRA. Estirpes positivas para *blaKPC* foram submetidas ao teste de Hodge para avaliar a produção fenotípica de carbapenemases. Assim, das 203 bactérias isoladas, 76% têm origem de amostras de água e 24% de amostras de plástico, sendo o gênero *Aeromonas* o mais isolado (n=69; 34%), seguida de *Pseudomonas* (n=49; 24,1%), *Escherichia* (n=23; 11,3%) e *Klebsiella* (n=10; 5%). Na primeira coleta, das 66 bactérias identificadas, uma estirpe de *Raoultella ornithinolytica* apresentou resultado positivo para a presença do gene *blaKPC* e a sua expressão foi confirmada pelo teste de Hodge. Além disso, 35 estirpes foram consideradas positivas para o gene *int1* e três para *int2*. Já na segunda coleta, das 137 bactérias identificadas, 14 estirpes foram consideradas positivas para *blaKPC*, dentre estas, oito estirpes foram isoladas de amostras de polietileno de alta densidade e seis isoladas de amostras de água. Também dentre estas, 11 das 14 estirpes positivas para *blaKPC* expressaram o fenótipo para a enzima KPC pelo teste de Hodge. Ainda, 69 estirpes foram consideradas positivas para o gene *int1*. Assim, o presente trabalho demonstra a existência de bactérias carreadoras de GRA e elementos genéticos associados à aquisição e disseminação de GRA na Enseada de Bom Jesus, que por se tratar de um ambiente recreativo e utilizado para a atividade de pesca, chama a atenção e sugere potenciais riscos à saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Michael, C. A.; Gillings, M. R.; Blaskovich, M. A. T.; Franks, A. E. (2021). The Antimicrobial Resistance Crisis: An Inadvertent, Unfortunate but Nevertheless Informative Experiment in Evolutionary Biology. *Frontiers in Ecology and Evolution*. <https://doi.org/10.3389/fevo.2021.692674>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1807**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE ÁCIDOS NUCLEICOS PRESENTES NAS VESÍCULAS EXTRACELULARES DO VENENO DA SERPENTE BOTHROPS JARARACA**

AUTOR(ES) : **KETLENN CAMILA MIRANDA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LARISSA GONÇALVES MACHADO, LINA ZINGALI**

RESUMO:

Os venenos de serpentes são constituídos principalmente por proteínas, secretadas por exocitose, e outras moléculas que existem em baixas concentrações, como lipídios, ácidos orgânicos e RNAs. Dentre essas moléculas, os RNAs são os mais inesperados de serem encontrados, uma vez que os venenos de serpente são um ambiente rico em nucleases e nucleotidasas que levariam à degradação dessas moléculas (Currier, et al., 2012). Contudo, já existem evidências de que os venenos também possuem vesículas extracelulares (VEs), que atuam transportando moléculas bioativas, como proteínas e ácidos nucleicos. Há grande variedade de ácidos nucleicos secretados, que incluem diferentes tipos de RNA (miRNAs, RNAm, snoRNAs, entre outros) e moléculas de DNA. As VEs desempenham papel fundamental na comunicação celular – em condições fisiológicas e patológicas– alterando várias funções biológicas da célula-alvo (Van Niel et al., 2018). Os miRNAs são pequenos RNAs não-codificantes que desempenham papel fundamental na regulação da expressão gênica. Os miRNAs têm sido amplamente associados à modulação biológica exercida pelas VEs (O'Brian et al., 2020). O envenenamento ofídico é um problema de saúde pública que requer hospitalização e tratamento imediato com soroterapia, representando um distúrbio de acometimento agudo. Contudo, existem consequências clínicas crônicas do envenenamento, ou efeitos tardios, que são pouco compreendidos. Um exemplo de efeito tardio é a reabertura ou persistência de feridas meses ou anos após o acidente. Considerando a biologia das VEs e seu conteúdo preservado de ácidos nucleicos, estas poderiam estar envolvidas não só nos efeitos imediatos, mas também na estabilidade incomum desses RNAs nos venenos de serpente e esses, sobretudo, poderiam explicar os efeitos mais tardios do envenenamento. A fim de compreender o possível papel dos ácidos nucleicos secretados pelas VEs na comunicação entre organismos distintos (serpentes-mamíferos) esse projeto tem como objetivo isolar e caracterizar os diferentes tipos de RNAs presentes no veneno e nas VEs de veneno da serpente *Bothrops jararaca*. Amostras de VEs foram isoladas do veneno fresco da serpente. Realizamos a purificação do RNA total das vesículas e de diferentes frações do veneno, utilizando a técnica de extração de RNA tradicional por fenol-clorofórmio e pelo kit de purificação de mini colunas (RiboPure). Nossos resultados mostraram que as VEs são a fração do veneno mais enriquecida com RNA. Em paralelo, o veneno bruto é positivo para RNAs mas o rendimento de RNA extraído é maior do que no veneno depleto de vesículas. Os próximos passos do projeto são analisar os perfis de RNAs totais em gel; realizar o sequenciamento do RNA e, assim, identificar se há diferença no conteúdo de RNA entre o veneno bruto e as VEs. Em suma, confirmamos que o veneno e as VEs são fontes de RNA que podem estar envolvidos na patologia do envenenamento.

BIBLIOGRAFIA: CURRIER, Rachel B. et al. Unusual stability of messenger RNA in snake venom reveals gene expression dynamics of venom replenishment. 2012. O'BRIEN, K. et al. RNA delivery by extracellular vesicles in mammalian cells and its applications. *Nature reviews Molecular cell biology*, v. 21, n. 10, p. 585- 606, 2020. VAN NIEL, G; D'ANGELO, G; RAPOSO, G. Shedding light on the cell biology of extracellular vesicles. *Nature Reviews Molecular Cell Biology*, 2018, v.19, n.4, p.213.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1814**

TÍTULO: **UM OLHAR PARA A ESTRUTURAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE MULHERES NEGRAS: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DA COLUNA 'MULHERES CIENTISTAS NEGRAS' DO PROJETO MENINAS NA CIÊNCIA-UFRJ.**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SALVIANO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva realizar um estudo sobre a atuação e participação das mulheres negras dentro do âmbito científico. O estudo desenvolve-se a partir das publicações feitas para a coluna "Mulheres Cientistas Negras" do projeto Meninas na Ciência - UFRJ (página no Facebook e Instagram). Busca-se explorar as contribuições científicas realizadas por mulheres negras, possuindo como recorte temporal as científicas da contemporaneidade. Metodologicamente este trabalho está amparado na revisão de literatura, com análise qualitativa e quantitativa de artigos pesquisados nas plataformas *Google Acadêmico* e *SciELO*, com critérios de inclusão, exclusão e seleção a partir do recorte da contemporaneidade com a segregação racial. Como base, será analisado o evento da Rosa Parks em 1955, que se tornou um marco no período em que a entrada de mulheres negras e/ou pessoas negras não eram permitidas no espaço acadêmico. Serão utilizadas palavras-chave como "Cientistas Negras", "Mulheres Cientistas", "Mulheres Negras", e "Interseccionalidade". Desse modo, concebe-se como aporte teórico as obras de Patricia Hill Collins (2019), Bell Hooks (2019) e Angela Davis (2016), onde as três autoras mostram-se como importantes intelectuais do Feminismo Negro, e os seus trabalhos uma referência para a reflexão do papel da mulher negra dentro da sociedade patriarcal e racista. Compreende-se com o presente estudo que a intelectualidade negra enfrenta, ainda hoje, barreiras que dificultam sua entrada e permanência no meio acadêmico. Neste sentido, pensou-se no processo de produção da coluna uma pesquisa que envolvesse o estudo bibliográfico de científicas negras. Desta forma, os resultados preliminares obtidos mostram que, apesar dos grandes feitos realizados por científicas negras, os trabalhos destas não recebem divulgação ou reconhecimento de forma tão significativa quanto os de outros estudiosos, especialmente, homens e brancos. Além disso, observa-se o esforço e persistência para lidar com as adversidades ligadas ao machismo e racismo no ambiente de trabalho e acadêmico, tornando-se um elemento comum na trajetória das mulheres negras. Assim, os resultados e análises preliminares da pesquisa constituem-se como um importante elemento para compreender a luta pela ocupação do espaço acadêmico e produção científica desempenhada por essas estudiosas. Essa análise permite realizar um estudo biográfico, selecionando e identificando as pesquisas realizadas pela comunidade científica acerca de temas que englobam a participação de mulheres negras nas ciências. Pode-se concluir que há necessidade de prosseguimento na investigação sobre a disseminação de estudos que busquem contemplar a biografia de científicas negras, a fim de suscitar reflexões sobre a ocupação e representatividade de mulheres negras nos espaços acadêmicos e científicos.

BIBLIOGRAFIA: COLLINS, Patricia Hill. *Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política de empoderamento*. Tradução: Jamille Pinheiro Dias. 1ª ed. São Paulo: Editora Boitempo, 2019. DAVIS, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Tradução: Heci Regina Candiani. 1ª ed. São Paulo: Editora Boitempo, 2016. HOOKS, Bell. *E eu não sou uma mulher? Mulheres negras e o feminismo*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1815**

TÍTULO: **TRAUMATISMO MAXILOFACIAL E DENTOALVEOLAR EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **FABIANA DANTAS TURINO, LUCAS ALVES JURAL, LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA BARAÚNA MAGNO, LUCIANNE COPLE MAIA, PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO:

O envelhecimento e alguns fatores associados a este processo podem aumentar o risco da ocorrência de traumatismo maxilofacial e dentoalveolar (TMD). Objetivou-se analisar, por meio de uma revisão bibliométrica, os principais achados em produções científicas sobre TMD em idosos. A busca foi realizada utilizando MeSH e livres, em seis bases de dados. A elegibilidade foi avaliada por alunos de graduação e incluiu estudos observacionais, intervencionais, séries e relatos de caso e revisões sistemáticas que versavam sobre TMD em idosos. Os dados foram avaliados quali-quantitativamente através dos softwares Rayyan e Vantage Point®. Coletaram-se dados bibliométricos sobre ano de publicação, país, revista, palavras-chave, autores e redes de colaboração. Além disso, entre os artigos cuja amostra foi composta exclusivamente por idosos, identificou-se a temática central do artigo, etiologia de TMD (queda/acidentes/agressão/outros), diagnóstico por imagem (radiografias/tomografia computadorizada/outros) e estruturas ósseas/dentárias envolvidas, e tipo de tratamento (cirúrgico/não-cirúrgico), quando aplicável. Dos 8.065 artigos encontrados, após a remoção de duplicatas e seleção dos estudos, 2245 foram considerados elegíveis. O primeiro estudo sobre o tema foi publicado em 1963 e, a partir de 1983, observou-se aumento expressivo no número de publicações. Os Estados Unidos da América e o "Journal of Oral and Maxillofacial Surgery" foram o país e a revista com maior número de publicações (n=86 e n= 195). Vinte e dois autores publicaram dez ou mais artigos, sendo os principais Roccia F (n=28), Boffano P (n=27) e Forouzantar T (n=26), com número de colaboração entre esses três autores europeus. As palavras-chave mais citadas foram *aged* (n=1859), *male* (n=1829), *female* (n=1768), *adult* (n=1680) e *adolescent* (n=1268), mostrando que a maioria dos estudos não incluiu exclusivamente idosos. Dos 105 estudos que incluíram apenas idosos, a maioria era de prevalência (n=30). A queda (n=81) foi o principal fator etiológico de TMD, seguida de acidentes de trânsito (n=51). A tomografia computadorizada (n=57) e a radiografia panorâmica (n=20) foram os exames de diagnóstico mais solicitados. A estrutura mais acometida por TMD foi o terço inferior da face (n=65) e o dentoalveolar (n=5) foi o menos frequente. Dos 92 artigos que descreviam tratamento, 64 adotou a abordagem cirúrgica. Conclui-se que a presente revisão forneceu uma visão abrangente sobre a temática, identificando que, apesar do aumento no número de publicações, há poucos estudos com atenção exclusiva aos idosos. Além disso, estudos com maior variabilidade regional e com colaboração internacional entre autores devem ser estimulados. Tendo em vista as especificidades que essa população apresenta e a necessidade de empregar recursos diagnósticos e terapêuticos de alto custo para a abordagem do TMD, programas de prevenção contra os fatores etiológicos de sua ocorrência em idosos devem ser incentivados e implementados.

BIBLIOGRAFIA: 1) LIU, Farrah C. et al. Facial fractures as a result of falls in the elderly: concomitant injuries and management strategies. *Craniomaxillofacial trauma & reconstruction*, v. 12, n. 1, p. 45-53, 2019. 2) BRUCOLI, Matteo et al. Epidemiology of maxillofacial trauma in the elderly: A European multicenter study. *Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery*, v. 121, n. 4, p. 330-338, 2020. 3) CHRCANOVIC, Bruno Ramos et al. Facial fractures in the elderly: a retrospective study in a hospital in Belo Horizonte, Brazil. *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, v. 69, n. 6, p. E73-E78, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1816**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO DE UMA ALFA-NEUROTOXINA PRESENTE NO VENENO DA SERPENTE MICRURUS ALTIROSTRIS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL TEIXEIRA LESSA, JESSICA KLEIZ, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

A acetilcolina é o principal neurotransmissor presente tanto no sistema nervoso parassimpático quanto no sistema nervoso somático, exercendo sua função essencial no controle de movimentos voluntários e involuntários através da interação com receptores nicotínicos de acetilcolina (nAChR) do tipo muscular, os quais se encontram presentes na junção neuromuscular. Tais receptores são canais iônicos pentaméricos ativados por ligante - no caso, a acetilcolina - e são abundantemente expressos no sistema nervoso central e periférico [1]. Considerando a importância destes receptores em eventos fisiológicos e, também em condições patológicas, o entendimento de como os nAChRs funcionam do ponto de vista estrutural e funcional se faz necessária. As toxinas *Three-fingers* (3FTx) constituem uma superfamília de neurotoxinas abundantemente encontradas no veneno de serpentes pertencentes à família dos elapídeos, os quais, no Brasil, são representados principalmente pelas serpentes do gênero *Micrurus*, conhecidas popularmente como corais [2]. Dentre as 3FTx, as alfa-neurotoxinas apresentam alta afinidade pelos nAChR atuando como potentes antagonistas [3], fazendo com que tais moléculas se tornem uma importante ferramenta no estudo desses receptores. A serpente *Micrurus altirostris* é uma espécie que se encontra bem distribuída na região sul do Brasil e apresenta um veneno composto por, aproximadamente, 80% de 3FTx. Neste trabalho, o nosso objetivo é caracterizar a relação estrutura-função de uma alfa-neurotoxina isolada do veneno da serpente *M. altirostris* com uma possível atividade em receptores nAChR do tipo muscular, considerando também a escassez de dados estruturais e funcionais disponíveis a respeito de alfa-neurotoxinas encontradas no veneno de serpentes brasileiras. Para isso, o veneno bruto foi fracionado por RP-HPLC e a atividade de diferentes frações foram testadas em nAChRs expressos em ovócitos extraídos de *Xenopus laevis*, pela técnica de eletrofisiologia chamada de *Two-Electrode Voltage Clamp*. A fração 2 obtida por RP-HPLC apresentou potente atividade de antagonismo do nAChR do tipo muscular e parcial em α -7 nAChR neuronal. A análise de massa intacta da fração 2 do veneno bruto revelou a presença de duas proteínas, sendo a majoritária denominada de "TF1" pelo nosso grupo. Nosso próximo passo é a expressão da TF1 utilizando o sistema de *Pichia pastoris* para então, realizar a caracterização funcional e estrutural desta alfa-neurotoxina e utilizá-la como uma ferramenta para incrementar o conhecimento sobre o mecanismo de ação dos nAChRs e aumentar a biblioteca atualmente disponível de moléculas capazes de modular tais receptores, principalmente as encontradas em venenos de serpentes brasileiras.

BIBLIOGRAFIA: 1. Quik, M.; Zhang, D.; Perez, X. A.; Bordia, T.; Role for the nicotinic cholinergic system in movement disorders; therapeutic implications. *Pharmacology & Therapeutics* 2. Kleiz-Ferreira, J.M.; Cirauqui, N.; Trajano, E.A.; Almeida, M.d.S.; Zingali, R.B. Three-Finger Toxins from Brazilian Coral Snakes: From Molecular Framework to Insights in Biological Function. *Toxins*. 2021. 3. Kleiz-Ferreira, J.M.; Bernaerts, H.; Pinheiro-Junior, E.L.; Peigneur, S.; Zingali, R.B.; Tytgat, J. Pharmacological Screening of Venoms from Five Brazilian *Micrurus* Species on Different Ion Channels. *Int. J. M* Observação: Jan Tytgat também entra como autor do trabalho, porém não foi possível inserir o nome no sistema.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1819**

TITULO: **UMA ANÁLISE SOBRE A COLUNA 'DESUVENDANDO A SAÚDE DA MULHER' DO PROJETO MENINAS NA CIÊNCIA-UFRJ E SUA RELAÇÃO COM A IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO ÂMBITO FEMININO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CAMARA SODRÉ FERREIRA, NATHALIA FOURNY NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O presente estudo é o primeiro trabalho de implementação da coluna 'Desvendando a Saúde da Mulher', que faz parte do projeto Meninas na Ciência - UFRJ (página no Instagram e Facebook). Esta coluna foi criada com o objetivo de disseminar informações sobre a saúde da mulher de forma simplificada e objetiva através de postagens nas redes sociais. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura com análise qualitativa e quantitativa, tendo como base os artigos encontrados nas plataformas *Google Acadêmico* e *SciELO*, a partir de critérios de inclusão, exclusão e seleção, tendo como corte temporal, artigos dos anos de 2010 e 2021. Para uma análise e comparação sobre a importância desse assunto, foi observado que há 11 anos atrás ele já estava em pauta e como continuou sendo alvo de debates e discussões nos anos atuais, sendo estabelecido no presente trabalho, as seguintes palavras-chave: Mulher; Saúde; Política pública; Psicologia social; Estudos de gênero; Assistência integral à saúde. Foram utilizados como aporte teórico estudos de Christiane Maia (2010), Mariana Fagundes de Almeida Rivera (2021) e Kátia Souto (2021), os quais abordam a importância da implementação de políticas nacionais voltadas para a saúde da mulher e como as mulheres fizeram parte da revolução dos serviços de atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a análise dos estudos escolhidos, se fez clara a lentidão em que se foram criados programas voltados à saúde da mulher, sendo o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), um marco na história. Este programa, criado na década de 1980, tinha como enfoque principal a resolução de problemas, mantendo a ênfase na saúde reprodutiva e na redução da mortalidade materna. A participação do movimento feminista proporcionou a possibilidade de melhorias nas políticas públicas voltadas à Saúde da Mulher. Após a implementação do SUS, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) entrou em vigor com a proposta de atender as mulheres e seus corpos de forma a compreendê-las como cidadãs diversas e plenas, além de apenas um corpo reprodutor. Portanto, espera-se que essa coluna seja um meio de divulgação de informações para as mulheres de forma simples e prática, pois nota-se que muitas mulheres não possuem conhecimento sobre questões relacionadas à saúde da mulher, e essa escassez pode impactar de diversas maneiras quando não se possui um entendimento básico do funcionamento do seu corpo.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, C.; GUILHEM, D.; LUCHESE, G. Integração entre vigilância sanitária e assistência à saúde da mulher: um estudo sobre a integralidade no SUS. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 26, p. 682-692, 1 abr. 2010. SOUTO, K.; MOREIRA, M. R. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: protagonismo do movimento de mulheres. *Saúde em Debate*, v. 45, p. 832-846, 18 out. 2021. RIVERA, M. F. DE A.; SCARCELLI, I. R. Contribuições feministas e questões de gênero nas práticas de saúde da atenção básica do SUS. *Saúde em Debate*, v. 45, n. spe1, p. 39-50, out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1821**

TÍTULO: **TÉCNICA CIRÚRGICA DE REPOSIÇÃO APICAL DE RETALHO PARA O APROVEITAMENTO DE DENTES INCLUSOS ASSOCIADOS À ODONTOMA:RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **SARAH RAQUEL MARINHO,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EMANUEL**

RESUMO:

Impactação dentária é o não surgimento natural dos dentes na arcada dentária em um período esperado e pode causar diversos problemas. Embora, dentes anteriores impactados representem cerca de 1 a 2% dos pacientes ortodônticos, a retenção de dentes anteriores permanentes pode gerar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. Este trabalho objetiva ilustrar a conduta ortodôntica cirúrgica frente a um aproveitamento de incisivos centrais superiores inclusos de um paciente jovem, do sexo masculino, 12 anos de idade, encaminhado para tracionamento orto-cirúrgico dos elementos 11 e 21 inclusos, após remoção do odontoma composto a ele associado. Ao exame clínico intrabucal constatou-se ausência dos dentes 11 e 21 e imaginologicamente revelou área radiopaca, compatível com odontoma composto, provocando retenção destes elementos. O tratamento consistiu na exérese do odontoma e exposição cirúrgica do elemento 11 e 21 inclusos pela técnica de reposicionamento apical do retalho e colagem de dispositivo ortodôntico no pós-operatório para tracionamento. No exame clínico de acompanhamento, após 6 meses desde o procedimento cirúrgico, foi observado completo reparo tecidual na região onde foi realizada a incisão, e considerável movimentação positiva ortodôntica dos elementos que estavam inclusos. Após 12 meses o paciente retornou para controle clínico e radiográfico, apresentando os mesmos, padrões de normalidade e os elementos em oclusão. Conclui-se que, um diagnóstico adequado sobre a localização exata do dente impactado, uma técnica cirúrgica adequada e uma leve força ortodôntica pode ser uma abordagem eficaz para trazer com sucesso os dentes em oclusão.

BIBLIOGRAFIA: - Kokich VG, Mathews DA. Impacted Teeth: Surgical and Orthodontic Considerations. In: McNamara Jr JA, ed. Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. Ann Arbor: Needhan Press; 2001. - Allareddy, Veerasathpurush, Caplin, Jennifer; Markiewicz, Michael R.; Markiewicz, Michael R. Orthodontic and Surgical Considerations for Treating Impacted Teeth. Oral and Maxillofacial Surgery Clinics of North America, (2020), 15-26, 32(1) - Tyagi P, Singla S. Complex Composite Odontoma. Int J Clin Pediatric Dent. 2010;3(2):117-20.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1822**

TÍTULO: **PROJETO MENINAS NA CIÊNCIA - UFRJ: IMPLEMENTAÇÃO E ANÁLISE DA COLUNA “MULHERES NA GASTRONOMIA”**

AUTOR(ES) : **LETICIA FARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES,ERIK A NEGREIROS**

RESUMO:

O presente trabalho tem a finalidade de relatar o processo de implementação da série temática “Mulheres na Gastronomia” do Projeto Meninas na Ciência - UFRJ, em parceria com o projeto de extensão Descobrimos a Biofísica, promovido de maneira *on-line* em redes sociais, a partir da desmistificação de áreas científicas. Além disso, por meio do projeto, foi possível abrir espaço para a área de gastronomia, tratando-a como uma ciência e visibilizando seus estudos e discussões, a partir da divulgação científica realizada, e o caráter interdisciplinar da página ‘Meninas na Ciência-UFRJ’, que se propõe a realizar ampliações do debate para a equidade de gênero em todas as áreas do conhecimento. A coluna aqui exposta, tem por objetivo evidenciar as visões, representações e exemplos de mulheres no campo da gastronomia tanto brasileira quanto mundial, sendo divulgada semanalmente nas redes sociais do projeto. Metodologicamente amparados na revisão bibliográfica de caráter qualitativo e quantitativo de artigos pesquisados nas plataformas *Google acadêmico* e *Scielo*, a partir de critérios de seleção, inclusão e exclusão, estabelecidos no presente trabalho com marco inicial em 1799, pós Revolução Francesa, perpetuando até nos dias atuais, baseando-se em leituras e análises de representações, história, exemplos e comparações de mulheres no ambiente da cozinha. A partir da fundamentação teórica de autores como Dória (2012), percebemos como a culinária ocidental tornou-se totalmente masculina a partir do momento que começaram a recrutar homens para cozinhar nas cortes e quando começou a se propagar restaurantes nas grandes cidades, sendo chefiados por homens. Durante o processo de pesquisas da coluna, com as análises realizadas, a partir dos resultados preliminares, notou-se que existe um grande preconceito quanto à Mulher na Gastronomia, e que ainda há uma divisão da cozinha feita por homens e mulheres. Além disso, foi observado que ocorre uma estereotipação do modo como a mulher produz a sua cozinha, e como o homem é visto na Gastronomia. Tais abordagens, podem ser vistas nas obras das autoras Jamile Ferreira e Lara Wayne (2018), que falaram sobre o espaço doméstico da cozinha para um espaço de empoderamento no gênero feminino. Outra autora importante é a Roneide Gonzaga de Oliveira (2021), abordando a questão da representação social da mulher no mercado gastronômico. Espera-se focar nas questões sociais e as representações das Mulheres na Gastronomia, passando por sua história desde os primórdios, até os dias de hoje, com ênfase em seus feitos e destaques na área. Desse modo, a coluna se propõe a divulgar o contexto da mulher na cozinha, passando pelas suas etapas e preconceitos, até figuras de destaque e símbolos de inspiração para todas as mulheres.

BIBLIOGRAFIA: DÓRIA, Carlos Alberto. Flexionando o gênero: a subsunção do feminino no discurso moderno sobre o trabalho culinário. Cadernos Pagu, 2012. Acesso em: 13 nov. 2022. FERREIRA, Jamile Wayne; WAYNE, Lara Steigleder. A cozinha das mulheres: de espaço de domesticação ao de empoderamento a partir de saberes e fazeres culinários. [S. l.]: Revista Espacialidades, 2018. Acesso em: 8 ago. 2022. OLIVEIRA, Roneide Gonzaga de. Lugar de mulher é na cozinha as representações sociais sobre as mulheres no mercado de trabalho gastronômico. Dissertação (Mestra em Consumo, Cotidiano e Desenvolvimento social) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2021. Acesso em: 8 ago. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1828**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DA DOR LOMBAR E DA CINTURA PÉLVICA EM GESTANTES DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ: DADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **HULHI ANNE DA SILVA MARTINS,RUTH RODRIGUES DE SOUSA,GABRIELLI CARVALHO,RAYANNA DE SOUZA COSTA,JEANINE CAMPANI BOHN**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO:

Durante a gestação ocorrem mudanças hormonais e anatômicas. Essas alterações na mecânica no corpo da mulher grávida, somadas ao ganho de peso e ao aumento do tamanho das mamas, vão deslocar seu centro de gravidade para frente e intensificar a curvatura lombar, sobrecarregando a musculatura, gerando tensão e, conseqüentemente, podem gerar dor. Com isso, a lombalgia e dor pélvica são umas das maiores queixas durante o período gestacional.

O objetivo do estudo é descrever a frequência de dor lombar e da cintura pélvica em gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ e os possíveis fatores desencadeantes.

Trata-se de um estudo transversal realizado com gestantes atendidas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. As participantes responderam a um formulário de dados sociodemográficos, comportamentais, nutricionais, história da dor e história reprodutiva de cada participante. Foi então aplicado o Pelvic Girdle Questionnaire-Brasil (PGQ-Brasil), instrumento criado para mensurar a dor durante a gravidez e no pós-parto. O PGQ-Brasil apresenta elementos que se referem a duas categorias. Uma delas reporta-se às funções do corpo, atividade e participação e outra sobre os sintomas. Cada questão tem uma pontuação que varia entre 0 e 3. Quanto maior a pontuação, maior a dificuldade que a gestante tem para realizar uma tarefa ou pior os sintomas relatados pela gestante. As respostas das gestantes foram descritas, sumarizadas e representadas em forma de gráficos e tabelas.

A partir disso, 64 gestantes que estão inseridas na Maternidade Escola, aceitaram responder os questionários. Dessas 64 gestantes, 53 relataram sentir dor lombar e 40 sentiam dor pélvica, sendo que 31 sentem uma combinação dessas duas dores. Abordando sobre qual era a frequência das dores relatadas, tanto lombalgia e dor pélvica, foram de 31 e 20 respectivamente, para a resposta "diária". Para lombalgia, relataram que as dores deram início no primeiro e terceiro trimestre com empate de 32%. Por outro lado, na dor pélvica, a maioria relatou ter começado no terceiro trimestre, com 40%. Se tratando da atividade física, apenas 17,1% da amostra realizava atividade física regularmente. Calculando o IMC (Índice de Massa Corporal) de cada gestante, pôde-se notar que 17 gestantes são consideradas com obesidade extrema, 15 com obesidade e 22 com excesso de peso.

Nota-se uma alta frequência de dor lombar e de dor pélvica na amostra total de gestantes. Além disso, grande parte das gestantes apresentam fatores de risco para a dor durante a gestação, como por exemplo o IMC elevado e o sedentarismo. Como forma de colaboração para a Maternidade Escola, em relação ao problema de pesquisa, será confeccionado um e-book contendo informações sobre formas de alívio e prevenção das dores durante a gestação. Este material será distribuído de forma gratuita para todas as gestantes do serviço da maternidade.

BIBLIOGRAFIA: ARAGÃO, Fábio Farias de. Dor lombossacral relacionada à gestação. BrJP, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 176-181, June 2019. SIMÕES LC, TEIXEIRA-SALMELA LF, WANDERLEY EL, BARROS RR, Laurentino GE, Lemos A. Adaptação transcultural do "Pelvic Girdle Questionnaire" (PGQ) para o Brasil. Acta Fisiátrica. 2016;23(4):166-171. MADEIRA, H. G. R. et al. Incapacidade e fatores associados à lombalgia durante a gravidez. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Rio de Janeiro, v. 35, n. 12, p. 541-548, Dez. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1831**

TÍTULO: **ATUAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO ORSA E AVALIAÇÃO QUANTO A MÉTODOS DE ORIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE SAÚDE BUCAL E PRÁTICAS ALIMENTARES JUNTO ÀS MÃES DE BEBÊS DE UMA COORTE DE NASCIMENTO**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA NUNES LANNA,RAYZA RODRIGUES BARBOZA,ÍISIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA,MARIA FERNANDA NUNES LANNA,LUANA NEVES DOS SANTOS,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO,CARMEN FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,ANA LúCIA VOLLú**

RESUMO:

Fornecer conselhos sobre dieta e alimentação a gestantes, mães ou outros cuidadores de crianças até um ano de idade reduz o risco de cárie dentária em seus filhos durante os primeiros anos. O Projeto de extensão "OrSa - Odontopediatria UFRJ" tem como objetivo orientar e esclarecer responsáveis de crianças e adolescentes a respeito de temas sobre saúde bucal e nutricional em Odontopediatria. Semanalmente, material educativo em linguagem acessível ao público leigo é postado no perfil @orsa.ufrj no Instagram. Paralelamente, orientações via e-mail, WhatsApp e presencial (apresentação em tela de imagens com conteúdo teórico) também são oferecidas a diversos grupos de responsáveis. Objetivou-se além de apresentar a atuação do OrSa no Projeto Associado da CliBin "PIPA-UFRJ" (coorte de nascimento), avaliar os diferentes métodos de envio das orientações às mães dos bebês nascidos. O PIPA-UFRJ tem o propósito de acompanhar clinicamente 846 bebês nos segmentos de 3, 6 12, 24 e 48 meses de vida. No período entre 12/2021 e 06/2022, 73 mães que passaram por mais de um segmento foram entrevistadas acerca da sua satisfação (satisfeita/insatisfeita) quanto ao método de envio das orientações (e-mail ou WhatsApp) pelas alunas de extensão (AFNL, RRB, IMCO, MFNL e LNS).. De 73 mães, orientações via e-mail foram enviadas para 48 delas e, via WhatsApp, para 25. Do universo de mães/responsáveis de e-mail (n=48), apenas 14 (29,2%) sinalizaram que haviam recebido as orientações; sendo que 32 (66,7%) não demonstraram satisfação com o método de envio e relataram que gostariam de receber tal orientação de outra forma: 22 (45,8%) por WhatsApp e 10 (20,8%), pessoalmente. Das mães/responsáveis (n=25) das orientações enviadas por WhatsApp, 12 (48%) relataram ter recebido, sendo que 18 (72%) demonstraram insatisfação com o método e reportaram desejo de receber a orientação de outra forma. Desta maneira, a equipe do OrSa instituiu recentemente outro método de transmitir as orientações sobre educação em saúde bucal e práticas alimentares, o método presencial, por meio de uma apresentação de slides aos responsáveis de forma individualizada realizada pelas alunas extensionistas. Essa orientação presencial é realizada atualmente na consulta odontológica, ao final da avaliação do bebê. Conclui-se que tanto o método de envio por e-mail, quanto por WhatsApp geraram mais insatisfação que satisfação nas mães/responsáveis e, assim, o OrSa optou por transmitir orientações de forma presencial e individualizada.

BIBLIOGRAFIA: Pitts NB, Baez RJ, Diaz-Guillory C, Donly KJ, Alberto Feldens C, McGrath C, Phantumvanit P, Seow WK, Sharkov N, Songpaisan Y, Tinanoff N, Twetman S. Early Childhood Caries: IAPD Bangkok Declaration. J Dent Child (Chic). 2019 May 15;86(2):72. Riggs E, Kilpatrick N, Slack-Smith L, Chadwick B, Yelland J, Muthu MS, Gomersall JC. Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries. Cochrane Database Syst Rev. 2019 Nov 20;2019(11) Tinanoff N et al. Early childhood caries epidemiology, aetiology, risk assessment, societal burden, management, education, and policy: Global perspective. Int J Paediatr Dent. 2019 May;29(3):238-248.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1835**

TÍTULO: **O ANTAGONISMO DO RECEPTOR DP2 ATIVADO POR PGD2 ENDÓGENA AGRAVA A RESPOSTA FIBRÓTICA DO GRANULOMA HEPÁTICO INDUZIDO PELA INFECÇÃO POR SCHISTOSOMA MANSONI EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **LETHICIA DIAS SCHEID,GIOVANNA NOGUEIRA PEZZELLA FERREIRA,NATÁLIA AMORIM,CLAUDIO CANETTI,CAMILA RIBEIRO RODRIGUES DE PÁO CUNHA,BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO:

Introdução: Durante a resposta imune à infecção por *Schistosoma mansoni*, granulomas hepáticos eosinofílicos e altamente fibróticos são formados ao redor de ovos e contribuem para a mortalidade/morbidade associada à esquistossomose. A identificação dos mecanismos celulares e moleculares que controlam a formação desta reação fibrótica podem revelar alvos com potencial relevância terapêutica. A prostaglandina D₂ (PGD₂) tem sido proposta como um potencial indutor da produção de TGFβ pró-fibrótico in vitro por eosinófilos e células estreladas hepáticas induzidas pela infecção por *S. mansoni* e dessa forma emerge como potencial candidato à alvo terapêutico. Nosso objetivo foi avaliar o potencial papel de PGD₂ e seu receptor DP2, na fibrose de granulomas hepáticos eosinofílicos induzidos por *S. mansoni*.

Métodos: O papel da PGD₂ no processo fibrótico do granuloma hepático da infecção por *S. mansoni* foi analisado 55 dias após a infecção, através da (i) inibição da síntese de PGD₂ pelo HQL-79 (2.65µg/day), um inibidor da H-PGD sintase; e alternativamente pelo (ii) bloqueio da ativação do receptor DP2 por CAY10471 (1.75 µg/day), um antagonista seletivo. Ambos os tratamentos foram administrados continuamente por meio de bombas osmóticas implantadas de forma subcutânea, iniciando 24 dias após a infecção. Todos os grupos experimentais apresentavam n igual ou superior a 5 animais e os ensaios foram realizados 2 vezes. Todos os protocolos deste trabalho foram aprovados previamente pelo Comitê de Ética em Uso de Animais (CEUA 139/21 CCS UFRJ)

Resultados: É importante notar que o HQL-79 bloqueou a síntese de PGD₂ induzida pela infecção por *S. mansoni* detectada tanto no lavado peritoneal quanto no tecido hepático, assim validando o alcance sistêmico do tratamento empregado. Surpreendentemente, ambos HQL-79 e CAY10471 amplificaram a resposta fibrótica nos granulomas hepáticos, aumentando a deposição de fibras colágenas no fígado. Os níveis hepáticos das citocinas pró-fibróticas TGFβ e IL-13 já elevados em animais infectados foram também aumentados ainda mais pelos tratamentos com HQL-79 e CAY10471.

Conclusão: Embora a PGD₂ atue nos receptores DP2 contribuindo para a resposta eosinofílica tipo 2 induzida por *S.mansoni*, ela simultaneamente atenua a fibrose dos granulomas hepáticos. Portanto, as estratégias terapêuticas direcionadas ao eixo PGD₂/DP2 durante a infecção por *S.mansoni* devem ser abordadas com cautela.

BIBLIOGRAFIA: Magalhães KG, Luna-Gomes T, Mesquita-Santos F, Corrêa R, Assunção LS, Atella GC, Weller PF, Bandeira-Melo C, Bozza PT. Schistosomal Lipids Activate Human Eosinophils via Toll-Like Receptor 2 and PGD₂ Receptors: 15-LO Role in Cytokine Secretion. Front Immunol. 2019 Jan 25;9:3161. doi: 10.3389/fimmu.2018.03161. PMID: 30740113; PMCID: PMC6355688. Luna-Gomes T, Magalhães KG, Mesquita-Santos FP, Bakker-Abreu I, Samico RF, Molinaro R, Calheiros AS, Diaz BL, Bozza PT, Weller PF, Bandeira-Melo C. Eosinophils as a novel cell source of prostaglandin D₂: autocrine role in allergic inflammation. J Immunol. 2011 Dec 15;187(12):6518-26. doi: 10.4049/jimmunol.1101806. Epub 2011 Nov 18. PMID: 22102725; PMC

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1836**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA AMOSTRAS BACTERIANAS ISOLADAS DE PETS COM BACTERIÚRIA ASSINTOMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CAMILA MARIANO DE QUEIROZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO:

Nossa pesquisa tem como base o estudo de amostras bacterianas de pets com deficiência nos membros inferiores que possuem bacteriúria e tem como objetivo identificar a diversidade de espécies bacterianas nesses animais e a susceptibilidade delas a antimicrobianos. Os tutores dos animais também tiveram amostras coletadas para avaliar se eles possuem as mesmas bactérias residentes em seus animais, já que essas pessoas têm contato constante com seus pets, pois como esses animais possuem deficiência nos membros inferiores, eles precisam de ajuda para grande parte das atividades, principalmente para esvaziar a bexiga. Foi feita uma coleta de amostras por swab nasal nos tutores e nos animais foi feito um swab uretral e uma coleta de amostra de urina por cistocentese, que é uma técnica por punção de agulha na bexiga que reduz a chance de contaminação da amostra. As amostras foram semeadas e após seu crescimento elas foram identificadas por MALDI-TOF. Depois de serem identificadas foi-se feito um antibiograma foi feito para identificar a resistência e sensibilidade das amostras a diferentes antimicrobianos. Os resultados mostraram que a maioria dos animais demonstrou resistência a uma ampla gama de antimicrobianos, isso decorrente do fato de que esses pets possuem infecção urinária de recorrência e, por isso, já usaram muitos antibióticos ao longo da vida. Algumas amostras não conseguiram ser identificadas pelo MALDI-TOF, sendo necessário em breve fazermos uma extração de DNA para, posteriormente, identificarmos as amostras por PCR. Está programado que ao decorrer do projeto faremos um experimento para identificar se as bactérias produzem biofilme e como é esse biofilme. Além disso, também faremos um CRISPR para identificar o gene que está fazendo com que essas bactérias obtenham resistência.

BIBLIOGRAFIA: Antimicrobial drug resistance profile of isolated bacteria in dogs and cats with urologic problems at Chiang Mai University Veterinary Teaching Hospital, Thailand (2012-2016)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1839**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ALIMENTOS E GRUPOS DE ALIMENTOS FONTE DE COMPOSTOS FENÓLICOS CONSUMIDOS POR INDIVÍDUOS COM OBESIDADE GRAVE CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA.**

AUTOR(ES) : **ALEXIA DE MELO CYTRANGULO, INGRID LINS GOMES, ELIANE FIALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO:

A obesidade é uma doença multifatorial de difícil controle com estimativa de afetar 20% da população mundial até 2030. Dentre os fatores etiológicos estão os chamados ambientais, particularmente os dietéticos. Hábitos alimentares inadequados, tanto em qualidade como quantidade de alimentos podem resultar em aumento do consumo energético e impactar na ingestão de nutrientes. Por outro lado, o maior consumo de alimentos de origem vegetal, por sua composição rica em fibras dietéticas e compostos fenólicos, vem sendo associado à menor peso corporal e desfechos clínicos favoráveis. O objetivo do projeto é identificar os principais alimentos e grupos de alimentos fonte de compostos fenólicos na dieta de indivíduos com obesidade grave. O projeto faz parte de uma pesquisa maior intitulada "Microbiota intestinal, consumo alimentar e perfil metabólico de indivíduos com obesidade grave e submetidos à cirurgia bariátrica" aprovado no CEP/HUCFF (3.828.350). Trata-se de um estudo observacional transversal com pacientes de um programa de obesidade e cirurgia bariátrica no período pré-operatório. O consumo alimentar será avaliado por meio de recordatórios de 24h e a estimativa do consumo de compostos fenólicos com base no banco de dados Phenol-Explorer. A autora ingressou em novembro de 2022 no projeto e os dados apresentados são referentes ao início das análises do banco de dados. Foram analisados, até o momento, 34 recordatórios de 24h a fim de identificar os alimentos e a frequência que são mencionados pelos participantes. Após a listagem, foram feitos agrupamentos para classificar as categorias de alimentos e identificar quais seriam as mais representativas como fonte de compostos fenólicos. Espera-se que os compostos fenólicos sejam majoritariamente consumidos a partir de alimentos *in natura*, como frutas, legumes e verduras, cereais e leguminosas. No entanto, a análise preliminar não identificou esse padrão, havendo baixo consumo de leguminosas (com 17 menções de consumo) e de frutas *in natura* (com 32 menções), em comparação ao grupo de pães e produtos de panificação cujo consumo foi citado 76 vezes. Observa-se com esta análise introdutória que o aporte de fenólicos parece vir principalmente de alimentos processados derivados do trigo. Apesar de ter estes compostos bioativos, sua matriz alimentar é nutricionalmente distinta de frutas, legumes, verduras e leguminosas, o que poderá refletir no perfil metabólico indesejado.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, V. G., TURECK, C., LOCATELI, G., et al. Estimativa do consumo de compostos fenólicos pela população brasileira. Rev. Nutr., Campinas, v.28, n.2, p.185-196, 2015. WANGA, S., MOUSTAID-MOUSSA, N., CHEN, L., et al. Novel insights of dietary polyphenols and obesity. Journal of Nutrition Biochemistry, v. 25, p. 1-18, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1842**

TÍTULO: **MENINAS NA CIÊNCIA - UFRJ: IMPLEMENTAÇÃO E ANÁLISE DAS FASES DA COLUNA 'MULHER NA HISTÓRIA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DA SILVA VENTURA, CAMILLY KETHELEN RANGEL UKS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O presente trabalho é o primeiro estudo na implementação das fases das colunas 'A Mulher na História do Brasil' e 'Mulheres da História' do projeto Meninas na Ciência - UFRJ (página no Facebook e Instagram). A primeira fase da coluna tinha por objetivo uma análise e divulgação da trajetória da mulher, com ênfase nas suas lutas e nos seus direitos, durante a História do Brasil Contemporâneo. A metodologia utilizada foi de revisão de literatura, com análise qualitativa e quantitativa de artigos pesquisados na plataforma *Scielo*, a partir de critérios de inclusão, exclusão e seleção, com recorte no início dos anos 1930, com a Luta pelo Sufrágio, até 1988 com a participação feminina na construção da Constituição Brasileira, que vigora até os dias atuais. Já na segunda fase, abordando as 'Mulheres da História', focamos em retratar a história de variados personagens femininos como Deusas, Rainhas, Princesas, Mulheres da Contemporaneidade (desde Cientistas a Artistas), etc. Nesta segunda fase, pretende-se dar espaço para contar a trajetória de mulheres que ainda são invisibilizadas historicamente e socialmente. Refletiremos neste estudo, pela perspectiva de referencial teórico de Michelle Perrot (1988), que analisa a respeito dos "excluídos da história", e Mary Del Priore (1997), historiadora brasileira que também disserta a respeito da História das Mulheres — pelo ângulo da História do Brasil — onde ela traça a trajetória feminina desde o Brasil Colônia até os dias atuais. Com estas bases teóricas, esperamos focar como Perrot (1988) reflete a mulher como excluída, tanto pela história quanto pela historiografia. Além disso, esperamos analisar Priore (1997), que realiza o recorte histórico-social-político de análise, focando no aspecto comportamental feminino das épocas. Ambas as fases das colunas se propõem a divulgar a História das Mulheres ao longo dos séculos, tanto no Brasil quanto no exterior, assim como a importância da Luta Feminista na conquista do Direito das Mulheres e da ampliação do lugar da mulher na área pública, uma vez que os papéis estabelecidos socialmente aplicavam a mulher a um ambiente estritamente doméstico e familiar. Em suma, baseando-se então no campo historiográfico da História das Mulheres, e pensando a essência da extensão universitária — que consiste num diálogo entre a academia e a sociedade —, as colunas e suas respectivas fases, se submetem a apresentar para o público, as principais movimentações, organizações e personagens, que modificaram a estrutura política brasileira e mundial em prol da liberdade, emancipação e equidade de gênero.

BIBLIOGRAFIA: DEL PRIORE, Mary (org.) & BASSANEZI, Carla (coord. de textos). História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto/Ed. UNESP, 1997. PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. 3ª ed. Tradução de Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1850**

TÍTULO: **CURSO GERANDO COM FISIO**

AUTOR(ES) : **LAURA VALERIANO LINO DE SOUZA, ANNA LUIZA VERGUEIRO E SILVA, GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES, BIANCA STEDILE CARVALHO VACHIANO, MARINA BECKER MARTINS, NATALIA LAGE DA SILVEIRA, RUTH RODRIGUES DE SOUSA, HALINA CIDRINI FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEANINE CAMPANI BOHN**

RESUMO:

O projeto de extensão "GerANDO com Fisio" é um curso organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (GENEP) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que busca ofertar conhecimento sobre as alterações do corpo na concepção, nascimento do bebê e no pós parto, além de dores frequentes e alterações posturais apresentadas pela gestante. O curso também é um meio de levar orientações para realização de atividade física, adaptações para atividades da vida diária a fim de melhorar sua qualidade de vida além de dar explicações sobre as etapas do desenvolvimento do bebê, construção da rotina nos primeiros meses, noções básicas sobre amamentação e também sobre o uso da caderneta de vacinação. O público alvo são gestantes não apenas da UFRJ mas de toda a comunidade externa.

O curso de extensão "GerANDO com Fisio" tem como objetivo levar às gestantes conhecimento técnico e científico sobre a gestação, o parto, o puerpério e o neonato.

Os encontros acontecem semestralmente, de maneira remota, online via plataforma Zoom, recebendo gestantes de todo o Brasil. Durante as aulas, a presença é contabilizada e são enviados dois formulários on line (*Google Forms*) pré e pós aula, relacionados ao tema abordado no dia, para que, assim, seja realizado o acompanhamento do aprendizado das inscritas. São ministradas 6 aulas com os seguintes temas: Os três trimestres da gestação, parto, pós parto e puerpério, aleitamento, desenvolvimento do bebê até 18 meses e organização da rotina e adaptações nos primeiros meses do bebê.

A terceira edição do curso obteve o número de 66 inscritas como participantes, porém, apenas 21 gestantes obtiveram o certificado de conclusão, participando do limite mínimo de uma aula síncrona. Dos 12 formulários disponibilizados em cada aula, foram respondidos 59, sendo 30 deles pré-testes e 29 pós-testes. As aulas ficam disponíveis em um canal do *YouTube* do Curso até o final do mesmo e um grupo de *Telegram* é criado a cada edição para interação com as participantes. Dos 12 formulários disponibilizados em cada aula, foram respondidos 59, sendo 30 deles pré-testes e 29 pós-testes. A média de acertos foi de 74,6% nas questões respondidas antes das aulas, e 75,21% nas posteriores. Assim, obtivemos como resultado um aumento de acertos nas questões referentes aos assuntos ministrados.

O curso de extensão "GerANDO com Fisio" é uma fonte riquíssima de conhecimento e favorece a propagação de informações seguras e promoção da saúde. Além disso, oferece reflexão a respeito das condutas e concepções relacionadas ao processo de gestar, parir e criar, proporcionando entendimento e autonomia sobre a gestação, parto e pós-parto.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, MSB et al. Posicionamento sobre Exercícios Físicos na Gestação e no Pós-Parto - 2021. *Arq Bras de Cardiol*, 117(1):160-180, 2021. <https://doi.org/10.36660/abc.20210408>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1852**

TÍTULO: **REMODELAMENTO DE CORPOS LIPÍDICOS EM TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA, MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO:

Os corpos lipídicos (CLs) são organelas envolvidas por uma monocamada fosfolipídica com o seu interior composto de lipídeos neutros, estando associados à reserva energética da célula (JACKSON, 2019). Durante o fenômeno de metaciclogênese em *T. cruzi*, o parasito se torna infeccioso e apresenta CLs abundantes. A presença de CLs nos tripomastigotas corrobora a ideia de que estes possam estar associados ao metabolismo e ao remodelamento dos lipídios estruturais do parasito. Cada forma de desenvolvimento do protozoário, ao longo do seu ciclo de vida, pode apresentar características biológicas distintas como forma de se adequar aos diferentes ambientes em que se encontra. Com isso, é viável supor que aspectos dos CLs podem também estar incluídos nessas variações biológicas. Epimastigotas de *T. cruzi* apresentam, em média 5,5 CLs/célula, de 200-450 nm de diâmetro, compostos principalmente por esteróis captados por endocitose e, em menor proporção, por triglicerídeos e ácidos graxos (PEREIRA *et al.*, 2018). Assim, o objetivo desse projeto é analisar as diferenças dos CLs em diferentes formas de desenvolvimento de *T. cruzi*, enfatizando as alterações durante o processo de metaciclogênese. Para tanto, cultivamos epimastigotas (cepa Dm28c) de forma axênica e induzimos a metaciclogênese *in vitro* (CONTRERAS *et al.*, 1985). A taxa de diferenciação da metaciclogênese foi analisada por coloração por panótico. As alterações no diâmetro e número de CLs por célula foram avaliadas por morfometria por microscopia eletrônica de transmissão e pela marcação com BODIPY. Nossos dados apontam que nas duas primeiras horas de metaciclogênese, há um extenso remodelamento dos epimastigotas (marcado por estruturas autofágicas, incluindo lipofagia); o decréscimo do número de CLs e alterações no diâmetro. Reservossomos com conteúdo lipídico em menor proporção e participando diretamente dos processos autofágicos foram observados. Tripomastigotas isolados obtidos após 96 h de ensaio apresentam CLs abundantes (com diâmetro maior quando comparados aos epimastigotas controle), além de apresentarem duas populações de CLs distintas (elétrons lucentes e outros mais eletrônicos densos), o que pode indicar composições lipídicas diferentes. Esses dados sugerem que parte dos lipídios neutros estocados nos epimastigotas-controle foram utilizados no remodelamento do parasito e depois novamente redistribuídos em CLs no citosol. A fim de compreendermos melhor essas alterações ao longo da metaciclogênese e nas subpopulações de CLs, visamos à realização de análises por espectrometria de massas que podem apontar as alterações no metabolismo lipídico. Ensaio de infecção com tripomastigotas metacíclicos em linhagens celulares variadas estão em andamento a fim de avaliarmos se há diferenças morfobioquímicas nos CLs de acordo com o tipo celular que o parasito infecta.

BIBLIOGRAFIA: CONTRERAS, VT.; SALLES, J.M.; THOMAZ, N.; MOREL, C.M.; GOLDENBERG, S. (1985). *In vitro* differentiation of *Trypanosoma cruzi* under chemically defined conditions. *Mol. Biochem. Parasitol* 16: 315-327. JACKSON, C. Lipid droplet biogenesis (2019). *Cell Biology*, 59: 88-96. PEREIRA, M. G.; VISBAL, G.; COSTA, T. F. R.; FRASES, S.; SOUZA, W.; ATELLA, G.; CUNHA-E-SILVA, N. L. *Trypanosoma cruzi* epimastigotes store cholesteryl esters in lipid droplets (2018). *Mol. Biochem. Parasitol*, 224: 6-16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1853**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE REVERSÃO DA EXPANSÃO DO SANGRAMENTO INTRACEREBRAL POR UM MODELO DE INJEÇÃO DA COLAGENASE EM RATOS WISTAR.**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA DE ALMEIDA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO:

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE REVERSÃO DA EXPANSÃO DO SANGRAMENTO INTRACEREBRAL POR UM MODELO DE INJEÇÃO DA COLAGENASE EM RATOS WISTAR.

INTRODUÇÃO: A hemorragia intracerebral (HIC) é a complicação mais grave da terapia anticoagulante, sendo a fisiopatologia desse evento ainda pouco conhecida. A utilização de modelos experimentais é importante para identificar mecanismos de injúria e avaliar possíveis terapias reparadoras, uma vez que não há tratamento com eficácia comprovada para esse quadro clínico. A neuroinflamação tem sido associada a piores desfechos funcionais em pacientes afligidos por uma afinidade de doenças neurológicas, inclusive em quadros de hemorragia intracerebral. A heparina em baixas doses demonstrou ter efeito neuroprotetor e anti-inflamatório significativos em alguns estudos translacionais e clínicos, diminuindo a lesão neurológica inicial e tardia, porém, mais estudos são necessários para validar sua ação neuroprotetora e anti-inflamatória neste contexto. Testes neurológicos de fácil execução também são utilizados para avaliar e caracterizar a extensão das lesões induzidas pela hemorragia intracerebral. Eles servem para analisar as disfunções neuromotoras causadas pelo AVE hemorrágico, uma vez que a região afetada, o corpo estriado nos gânglios da base, está relacionada à regulação dos movimentos do animal. É importante, portanto, conduzir uma análise completa que avalie um possível comportamento motor assimétrico dos animais após a indução da lesão intracerebral pela colagenase. **OBJETIVO:** Neste trabalho, pretendemos testar uma fração de baixa atividade anticoagulante extraída da heparina bovina (LABH) em limitar o dano neurológico em um modelo de hemorragia intracerebral pela injeção de 0.4U de colagenase VII-S estriado esquerdo de ratos Wistar (CÉUA 115/19). **RESULTADOS:** Os animais do grupo controle tiveram uma média de sangramento $1,089 \pm 0,138567257$ ug EB/peso cérebro (g). Posteriormente, iremos utilizar a varfarina, um anticoagulante oral que sabidamente aumenta o sangramento intracerebral na dose de 1 mg/kg como controle positivo. Em seguida, trataremos estes animais com diferentes doses de LABH e avaliaremos o volume de sangramento pelo extravasamento do corante de Evans Blue e utilizaremos diferentes testes neuromotores antes e após a lesão hemorrágica. **PERSPECTIVAS:** Nosso trabalho é um passo inicial para experimentos futuros com o objetivo de avaliar os mecanismos de reversão rápida do sangramento com diferentes agentes hemostáticos e/ou neuroprotetores e podendo assim beneficiar na compreensão desse fenômeno clínico com alto índice de mortalidade e ainda pouco elucidado.

BIBLIOGRAFIA: 1- Tovar AM, Capillé NV, Santos GR, Vairo BC, Oliveira SN, Fonseca RJ, Mourão PA. Heparin from bovine intestinal mucosa: glycans with multiple sulfation patterns and anticoagulant effects. *Thromb Haemost.* 2012;107:903-15. 2- Lauer A, Pfeilschifter W, Schaffer CB, Lo EH, Foerch C. Intracerebral haemorrhage associated with antithrombotic treatment: translational insights from experimental studies. *Lancet Neurol.* 2013 12:394-405.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1854**

TÍTULO: **COLUNA 'CONHEÇA ELA...' DO PROJETO MENINAS NA CIÊNCIA-UFRJ: UMA TENTATIVA DE DIVULGAR BIOGRAFIAS E TRABALHOS DE MULHERES CIENTISTAS AFRICANAS.**

AUTOR(ES) : **SEKINAT ROMOKE OLAGBENRO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O presente estudo explora as importantes conquistas de diversas mulheres africanas no campo da Educação e das Ciências por meio de publicações feitas para a coluna 'Conheça Ela...' do projeto Meninas na Ciência - UFRJ (página no Instagram e Facebook), em parceria com o projeto de extensão Descobrimos a Biofísica. Como resultado espera-se analisar o por que ainda há hesitação entre as meninas em escolher o caminho das Ciências (com foco no continente Africano). Metodologicamente será realizada uma revisão de literatura, com análise qualitativa e quantitativa de artigos pesquisados nas plataformas *Google Acadêmico* e *SciELO*, com critérios de inclusão, exclusão e seleção, utilizando palavras-chaves como: "Mulheres Africanas", "Mulheres Africanas na Ciência", "Feminismo Africano". A pesquisa vai ocorrer a partir do recorte estabelecido no presente trabalho, da década de 1970 até os dias atuais, período em que o percentual de mulheres dividido pela porcentagem de homens matriculados no ensino médio (paridade de gênero) começa a melhorar para a maioria dos países africanos, conforme os dados da pesquisa educacional anual do UIS (Instituto de Estatística da UNESCO). Utilizando-se dos livros das autoras africanas como Joy Kwesiga (2002) e Chimamanda Ngozi Adichie (2014) como fundamentação teórica, é possível observar nestes estudos que, embora existam Mulheres Cientistas Africanas desde a década de 1980, ainda há dificuldades na incorporação de mulheres nesta área/campo. Na África, o equívoco geral é que as mulheres não têm futuro na vida acadêmica, especialmente nas áreas de Ciências Exatas e Ciências Humanas, segundo Kwesiga (2021). Isso pode ser deduzido com base na disparidade no número de mulheres e homens na área e em suas taxas de acesso, retenção e conclusão. De acordo com os relatórios do UIS (Instituto de Estatística da UNESCO), embora essas disparidades venham melhorando ao longo dos anos, ainda há uma diferença significativa na atitude em relação à educação feminina. Este estudo também observou, como resultado preliminar, que não há ampla divulgação das biografias e dos trabalhos de Mulheres Cientistas Africanas para o público em geral. Dessa forma, pode-se inferir pelo resultado preliminar deste estudo, que a divulgação dessas informações por meio da criação da coluna no projeto de extensão, ajudará a expor e inspirar mais meninas a entrarem e/ou se interessarem mais pelas áreas e/ou campos científicos. Como conclusão preliminar, há uma necessidade primordial da contínua e elaborada divulgação de Mulheres Cientistas, a fim de motivar e inspirar uma possível futura geração de novas cientistas.

BIBLIOGRAFIA: Kwesiga, Joy (January 2002). Women's Access to Higher Education in Africa. Uganda's Experience (Fountain Series in Gender Studies). Amazon: Fountain Pub Ltd. ISBN 9789970022953. Retrieved 1 June 2021. Adichie, Chimamanda Ngozi. We Should All be Feminists. United Kingdom, Fourth Estate, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1855**

TÍTULO: **ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILO PELO POLISSACARÍDEO QUITINA**

AUTOR(ES) : **THIAGO DE PAIVA SILVA DE OLIVEIRA,NATALY TETÉO,GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA,MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI,JULIANA JANUARIO DE JESUS,JOSIANE SABBADINI NEVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO:

Introdução: Alguns dos agentes de infecções invasivas graves são fungos patogênicos. Com isso, nosso sistema imune consegue reconhecer moléculas presentes na parede celular desses fungos, promovendo respostas imunes efetoras e indução da imunidade adaptativa. Já se sabe que β -glucanas e glicoconjugados manosilados são alguns dos padrões moleculares fúngicos nos quais são reconhecidos pelo sistema imunológico humano. Diversos trabalhos demonstram que a quitina, um polissacarídeo que compõe a parede celular dos fungos, possui efeito pró-inflamatório. Entretanto, os mecanismos envolvidos no reconhecimento da quitina por leucócitos ainda são pouco compreendidos.

Objetivo: Avaliar as respostas de neutrófilos humanos à quitina, assim como os mecanismos envolvidos na ativação dos neutrófilos à quitina.

Metodologia: Neutrófilos humanos serão obtidos a partir de punção venosa de doadores voluntários saudáveis (de acordo com o protocolo 315-18 do grupo III, parecer 3.094.034 do Comitê de Ética e Pesquisa) de 18 à 50 anos de idade, em solução de citrato. Esses neutrófilos serão purificados em gradiente de Ficoll, leucócitos polimorfonucleares serão obtidos na porção inferior do gradiente após uma centrifugação a 400x g, por 10 minutos (sem aceleração ou freio). Com isso, as células serão lisadas por lise hipotônica em tampão ACK, lavadas e os neutrófilos serão contados e será verificado a pureza por coloração em panóptico. Os neutrófilos serão estimulados com diferentes concentrações de quitina (10, 100, e 1000 μ g/ml) e a presença de espécies reativas de oxigênio será avaliada pela oxidação e a análise da sonda de EAOs, dihidrorodamina (DHR). A função da NADPH oxidase na indução de EAOs pela quitina será avaliada por meio do tratamento com DPI, um inibidor do complexo NADPH oxidase. A formação das redes extracelulares de DNA derivadas de neutrófilos (NETs) será avaliada por microscopia confocal de fluorescência, para isso, neutrófilos serão incubados com quitina por 4 horas, logo depois, as células serão fixadas (PBS/PFA 4%), bloqueadas com PBS/ triton X100 1%/ soro fetal bovino 10%. A seguir, os neutrófilos serão incubados com anticorpo anti-IgG de coelho conjugado a Alexa 488. Para revelar o DNA, as células serão coradas com Hoechst.

Resultados preliminares: Neutrófilos humanos produziram EAOs em resposta à quitina, de modo dependente da dose. A indução de EAOs por neutrófilos foi inibida pelo inibidor da NADPH oxidase, o composto DPI, indicando o papel deste complexo enzimático na formação de EAOs induzida pela quitina. A quitina também induziu a formação de NETs. Deste modo, nossos resultados demonstram que a quitina é um padrão molecular fúngico envolvido na ativação de neutrófilos.

BIBLIOGRAFIA: BUETER, Chelsea L.; SPECHT, Charles A.; LEVITZ, Stuart M. Innate sensing of chitin and chitosan. *PLoS pathogens*, v. 9, n. 1, p. e1003080, 2013. SILVA, Juliana C. et al. Mac-1 triggers neutrophil DNA extracellular trap formation to *Aspergillus fumigatus* independently of PAD4 histone citrullination. *Journal of Leukocyte Biology*, v. 107, n. 1, p. 69-83, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1856**

TÍTULO: **GERAÇÃO DE NOVOS PROCESSOS NA SUPERFÍCIE DE NEURÔNIOS UTILIZANDO PINÇAS ÓPTICAS.**

AUTOR(ES) : **STHEFANY RODRIGUES DE JESUS, JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO, PEDRO SOARES LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO:

O sistema nervoso é altamente complexo e muito disso se dá por conta das funções desempenhadas pelos neurônios. Neurônios são células com morfologia única, apresentam um corpo celular de onde partem projeções para extremidades opostas, os chamados neuritos. Esses últimos, após diferenciação, dão origem aos axônios e dendritos componentes necessários para o desenvolvimento de uma rede neuronal funcional. Malformações desses processos ou problemas em alguma das etapas de diferenciação final podem acarretar doenças. Sabe-se também que a formação de neuritos é dada através da regulação do citoesqueleto de actina e que esses são capazes de passar informações, muito similares aos Nanotubos Intercelulares (NICs). NICs são protruções cilíndricas da membrana contendo F-actina em seu interior. São capazes de estabelecer conexões diretas entre células vizinhas. Nosso grupo já possui histórico anterior de gerar NICs com pinças ópticas. Então, nos questionamos se conseguiríamos formar protruções cilíndricas da superfície de neurônios, semelhantes a neuritos. Para isso, utilizamos culturas primárias de camundongos embrionários com 14 dias de gestação, seus hemisférios cerebrais são isolados, as meninges removidas e as eminências ganglionares e os córtices cerebrais em desenvolvimento dissecados e dissociados mecanicamente. As células precursoras neurais obtidas são então cultivadas por 5 dias, formando neuroesferas. Após esse período, as neuroesferas são dissociadas e plaqueadas em placas de cultura com fundo de vidro previamente revestidas com 0,01% de poli-L-lisina, com meio Neurobasal (contendo 2mM de L-glutamina, 1% de penicilina ou estreptomicina e B27), específico para a diferenciação de neurônios após 7 a 10 dias. Em seguida, aplicamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça óptica. Colocamos a célula no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno previamente aderida à célula viva, trazendo consigo um nanotubo cilíndrico da membrana plasmática. Todo esse procedimento é acompanhado por videomicroscopia e posterior microscopia de fluorescência para marcação de proteínas específicas. Nossos resultados demonstram que conseguimos formar protruções cilíndricas estáveis a partir da superfície de neurônios. Essas protruções possuem movimentação de estruturas internas. Sua caracterização morfológica mostrou a presença de proteínas estruturais de neuritos. Como perspectivas, pretendemos investigar mais a fundo a funcionalidade dessas estruturas e também observar e gerar essas protruções conectando duas células neuronais.

STHEFANY RODRIGUES DE JESUS- Autora/ Apresentadora;
JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO - Colaboradora;
PEDRO SOARES LOURENÇO - Colaborador;
BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES - Orientador.

BIBLIOGRAFIA: Lycia de Brito Gitirana Título Original: Coleção Conhecendo: Histologia dos Tecidos Editor André Figueiredo Editoração Eletrônica Luciana Lima de Albuquerque G536 Gitirana, Lycia de Brito Histologia dos tecidos / Lycia de Brito Gitirana. — Rio de Janeiro: Publit, 2013. 252 p. : il. color. ; 21 cm. (Coleção Conhecendo) ISBN 978-85-7773-626-3 Inclui referências bibliográficas. 1. Histologia. 2. Ciências Biológicas. I. Título. II. Coleção Conhecendo. CDD 611.018 CDU 611.018. Rustom et al., 2004 Viana, N.B., et al., Characterization of objective transmittance for optical tweezers. Appl Opt, 2006. 45(18): p. 4263-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1861**

TÍTULO: **AMBIENTE ALIMENTAR DA UFRJ: OFERTA DE BEBIDAS AÇUCARADAS E SUCO DE FRUTA NATURAL**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MENDONÇA DE FREITAS, MARIANA DE OLIVEIRA VALE COUTINHO, KATHARINA BACKES COSTA SILVA, WELLINGTON JONATHAN GARCIA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA TAVARES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR**

RESUMO:

O consumo de bebidas ultraprocessadas, como os refrigerantes, está associado a diferentes problemas de saúde (Oliveira; Canella 2022). Objetivo: Avaliar a tendência de disponibilidade de bebidas minimamente processadas e ultraprocessadas nos serviços de alimentação do campus Cidade Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Metodologia: A população de estudo é composta por um censo dos estabelecimentos permissionários de alimentação que ofereciam alimentos para consumo localizados no Campus Cidade Universitária da UFRJ. Foram realizados inquéritos nos anos de 2015, 2017 e 2019. O instrumento de coleta de dados foi um checklist aplicado por meio do método de auditoria que teve sua confiabilidade e sua validade de conteúdo avaliadas (Franco et al., 2022). As bebidas foram divididas em dois subgrupos: a) minimamente processadas ou processadas e preparações culinárias e b) bebidas ultraprocessadas (Tavares et al., 2021). Foram realizadas análises descritivas para caracterização da disponibilidade de bebidas nos anos investigados. A presente pesquisa faz parte do projeto maior intitulado "Ambiente alimentar universitário: Universidade Federal do Rio de Janeiro" e cada inquérito realizado foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 49988015.6.0000.5259; CAAE: 63579717.8.0000.5257; CAAE 26522519.4.0000.5257). Resultados: Ntrês inquéritos, as bebidas disponibilizadas com mais frequência foram as ultraprocessadas. Refrigerantes e outras bebidas açucaradas (ex: guaraná natural e néctar de fruta) eram comercializados em pelo menos 95% dos estabelecimentos nos três inquéritos realizados. No ano de 2019 essas bebidas eram disponibilizadas por todos os serviços de alimentação avaliados. No último inquérito, somente 56% comercializava suco de fruta natural e não houve diferença estatisticamente significativa entre os anos. Considerações finais: Destaca-se a frequência elevada de disponibilidade de bebidas ultraprocessadas quando comparada com a de bebidas minimamente processadas ou processadas e preparações culinárias. O ambiente alimentar da UFRJ pouco contribuiu para promoção da alimentação saudável. Novo inquérito será realizado para manutenção do sistema de monitoramento. Propostas de intervenções para que o ambiente alimentar universitário estimule práticas de alimentação saudável serão implementadas no decorrer dos próximos anos.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira, N.; Silva, C.D. Trend of minimally processed and ultra-processed beverages purchased in Brazilian households: Less milk and much soft drink (2002–2003 to 2017–2018). *Frontiers in Public Health*. 2022, 10: 956142. Franco, A. da S. et al. Validade de conteúdo e confiabilidade de instrumento de avaliação do ambiente alimentar universitário. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022, 27 (6): 2385-2396. Tavares, L.F. et al. Development and Application of Healthiness Indicators for Commercial Establishments That Sell Foods for Immediate Consumption. *Foods*. 2021, 10(6):1434.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1864**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE LATENTE, DE LESÕES GRANULOMATOSAS RESIDUAIS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TÓRAX E DE TUBERCULOSE ATIVA EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL ASSOCIADA A DOENÇA DO TECIDO CONJUNTIVO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, FLÁVIA MARQUES ROMANO, MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA, BRUNO SARDINHA DA SILVA, JULIANA GARCIA RODRIGUES, MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR, DANIELLE SANTOS VALADÃO, REBECCA LOPES SOUTINHO, BIANCA PEIXOTO PINHEIRA LUCENA, MARCOS DE CARVALHO BETHLEM**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA, NADJA POLISSENI GRAÇA, DOMENICO CAPONE**

RESUMO:

Introdução: Uma das estratégias para controle da tuberculose (TB) no Brasil é ampliar o diagnóstico e tratamento da infecção latente (ILT), sendo o teste tuberculínico (PPD) o exame de escolha para diagnóstico. É recomendada a investigação de ILT antes do uso de imunossuppressores, mas portadores de doenças do tecido conjuntivo (DTC) recebem essa terapia antes do PPD - especialmente corticoide oral, que pode aumentar o número de resultados indeterminado e/ou falso negativo, levando a uma redução do número de pacientes diagnosticados e tratados para ILT. Além disso, imagens pulmonares relacionadas à seqüela de TB/doença granulomatosa têm sido bem descritas e documentadas, sendo a avaliação de tomografias de tórax (TT) compatíveis com essas seqüelas poderiam auxiliar no diagnóstico de exposição ao bacilo da TB e ILT independente do resultado do PPD.

Objetivo: Dentre os pacientes com DPI associada à colagenose acompanhados pelo ambulatório de pneumologia do IDT/UFRJ, determinar a prevalência de ILT e de lesões granulomatosas seqüelares na TT dos pacientes. Dentre esses pacientes, avaliar a incidência de TB ativa após início do tratamento imunossupressor.

Metodologia: Estudo transversal que englobou 44 pacientes com DPI e colagenose. Através da análise dos registros em prontuário físico e eletrônico, buscou-se as seguintes informações: qual colagenose, resultado do PPD, se tratou ILT, qual imunossupressor utilizado e se desenvolveu TB ativa, confirmada por microbiologia ou histopatológico. Através da análise da TT no início do acompanhamento, foram procurados a presença de lesões sugestivas de seqüelas da TB, como nódulo ou linfonodo calcificados.

Resultados: Foram incluídos 44 pacientes, 2 homens e 42 mulheres. As DTC mais prevalentes eram esclerose sistêmica progressiva (n=9;20%), síndrome de Sjogren (N=8;18%) e artrite reumatóide (n=6;13%). 18 pacientes tiveram resultados de PPD encontrados. Desses, somente 1 era reator e a paciente não tratou ILT. 2 pacientes trataram ILT. 6 desenvolveram TB ativa (13%), 5 na forma pulmonar e 1 pericárdica. 18 pacientes (40%) tinham alterações tomográficas sugestivas de seqüela de TB. Dos 6 pacientes com TB ativa, 2 pacientes apresentavam lesões granulomatosas residuais previamente a TB e 1 apresentava PPD reator.

Discussão: Cerca de um quinto dos pacientes teve TB ativa e quase metade apresentava lesões granulomatosas sugestivas de seqüela de TB. Somente 1 paciente teve PPD reator dentre os 18 PPDs encontrados e 2 pacientes com alterações residuais na TT com PPD não reator desenvolveram TB. Durante a análise, muitos pacientes estavam em uso de mais de 10mg de prednisona, o que pode falsear o PPD. Portanto, dada a alta prevalência de TB nesse grupo, devemos direcionar nossa atenção para investigação e tratamento de ILT, seja interrompendo o uso do corticóide para realização do PPD ou usando outros métodos para guiar o tratamento de ILT, como a presença de lesões granulomatosas.

BIBLIOGRAFIA: Agarwal, et al. Steroids Decrease Prevalence of Positive Tuberculin Skin Test in Rheumatoid Arthritis: Implications on Anti-TNF Therapies, Interdisciplinary Perspectives on Infectious Diseases. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Dias VL, Storrer KM. Prevalence of latent tuberculosis infection among patients with interstitial lung disease requiring immunosuppression. J Bras Pneumol. 2022;48(2):e20210382

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1865**

TÍTULO: **PROJETO WIKI MULHERES NA CIÊNCIA BRASILEIRA: UMA CONTRIBUIÇÃO NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE PARA REPRESENTAÇÃO FEMININA.**

AUTOR(ES) : **RAYANE GONÇALVES PEREIRA DA SILVA, RAQUEL COLDIBELLI RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **WALLACE GONCALVES PEREIRA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS, FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

Apesar do pioneirismo brasileiro na igualdade de gênero no nível de doutorado, o reconhecimento da participação científica feminina ainda é muito incipiente. O projeto Wiki Mulheres na Ciência Brasileira, novo seguimento do projeto Meninas na Ciência-UFRJ em parceria com o projeto de extensão Gamificação: uma ferramenta para o Ensino de Ciências, surge da necessidade de proporcionar visibilidade à história e trabalho de mulheres cientistas brasileiras. Por meio de posts na rede social Instagram @meninas_na_ciencia_ufrj, o projeto tem como objetivo compartilhar compilados sobre a vida de mulheres que fizeram a diferença na história brasileira, seja por meio da ciência propriamente dita ou pela luta contra injustiças sociais, pelo feminismo e entre outras. O projeto visa contribuir para a redução das desigualdades sociais, sobretudo de gênero, através da divulgação de informações de forma acessível e simplificada, à toda comunidade acadêmica e exterior. Sendo assim, realizamos uma curadoria das principais informações sobre as diferentes mulheres que atuaram e atuam na ciência brasileira, tendo como destino final a compilação em um local de fácil acesso à população, em especial o Wikipédia e seus Projetos-irmãos. A metodologia consiste na busca e definição de mulheres com papéis fundamentais nas diversas áreas da ciência brasileira. O levantamento de materiais documentais é realizado, principalmente, através de plataformas de busca como: *Scielo*, *Web of Science*, *Science Direct* e *Google Acadêmico*. A partir da leitura desses documentos, são selecionadas as principais informações sobre suas vidas para serem compiladas em cerca de 8 imagens de 1080x1080 pixels que são publicadas no Instagram do projeto em modelo de verbetes. Espera-se que a elaboração e divulgação dos verbetes bibliográficos promova a divulgação de mulheres que atuam na ciência brasileira, assim como seus feitos para o avanço científico. Nossas ações contribuem na promoção da visibilidade e presença das mulheres na ciência em diferentes áreas do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Gabriella da Silva. "A INSERÇÃO DE MULHERES NA CIÊNCIA: Olhares a partir das pioneiras do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF-UFRJ) e de Estudantes do Ensino Fundamental.". 2020. 426 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde.) — Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. ALMEIDA, D.F e DE SOUZA, W. Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. Rio de Janeiro: Corbã Editora Artes Gráficas, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1869**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO CONGELAMENTO DA MARCHA NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DE MEMBROS SUPERIORES PELO WOLF MOTOR FUNCTION TEST NAS PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **THAYS MEIRELLES BORGES DE AZEVEDO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, ANA PAULA FONTANA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) se caracteriza como crônica e neurodegenerativa; tremor de repouso, bradicinesia, rigidez e instabilidade postural como os principais sintomas, conhecidos por cardinais. As disfunções do Membro Superior (MS), que envolvem a diminuição de velocidade e a amplitude do movimento, dificultam os trabalhos manuais e atividades de vida diárias. Além disso, o fenômeno do congelamento afeta cerca de 26% das pessoas com Parkinson (pcP) em estágio moderado, este sendo caracterizado por súbita incapacidade de iniciar ou manter a amplitude dos movimentos. A avaliação da funcionalidade das pcP é primordial para o acompanhamento do estadiamento da DP, contudo, há uma insuficiência de ferramentas validadas e indicadas para mensurar a funcionalidade do MS. Logo, instrumentos de avaliação se tornam necessários, como o Wolf Motor Function Test (WMFT), para avaliar disfunções especificamente de MS em pcP reproduzindo atividades funcionais e diárias de vida. Portanto, é necessário analisar a influência do fenômeno do congelamento nas tarefas que avaliam tempo de execução e habilidade funcional (EHF) dos MMSS pelo WFMT. Trata-se de um estudo transversal, com 50 PcP (64,84±9,57 anos) de ambos os gêneros divididos em dois grupos, não-congelantes (NFOG) (23) e congelantes (FOG) (27); os instrumentos utilizados além do WMFT foram a Escala Unificada de Avaliação para Doença de Parkinson (UPDRS), o Inventário de Dominância Lateral de Edimburgh e a Escala de congelamento da marcha (FOG-Q). As variáveis analisadas do WFMT foram as 17 tarefas que integram o teste, sendo a análise estatística e descritiva dos dados realizada pelo aluno de iniciação científica e autor do presente trabalho, através do programa estatístico GraphPad Prism (versão 7) por meio de testes de hipóteses e diagnósticos, como o Teste de Wilcoxon, o Teste de Mann-Whitney e Test T pareado. Deste modo, houve uma diferença significativa intragrupo em 4 tarefas do WMFT do grupo FOG, sendo essas as tarefas dois (Antebraço na caixa de lado) em relação ao tempo (0,0477*); tarefa seis (Mão na caixa de frente) em relação a EHF (0,0024*); tarefa nove (Levar a lata até a boca) em relação a EHF (0,0337*) e a Tarefa doze (Empilhar peça de jogo de dama) em relação a EHF (0,0295*). Os dados sugerem que tanto o tempo de execução quanto a escala de habilidade funcional podem ser afetados pelo fenômeno do congelamento, e por consequência, afetam diretamente a avaliação de MS e as atividades diárias de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRITTO, V. L. S. Validade e Confiabilidade do Wolf Motor Function Test (WMFT) em indivíduos com a doença de Parkinson. 2020. 144 f. Tese (Doutorado em Educação Física) Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. BURGE, E. et al., Qualities of a French version of the Wolf Motor Function Test: a multicenter study. *Phys Rehabil Med*, 56(4):288-299, 2013. BARBE, M. T. et al. Gait and upper limb variability in Parkinson's disease patients with and without freezing of gait. *J Neurol*, 261(2):330-342, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1871**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO DO GENE DA LISOZIMA C EM MAMÍFEROS**

AUTOR(ES) : **DAVI M O DE SA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO:

A lisozima é uma enzima bacteriolítica, sendo originalmente uma das enzimas da imunidade inata. Ao longo de sua evolução, essa enzima passou por alterações que possibilitaram o aparecimento de uma função digestiva. Lisozimas com função digestiva são altamente expressas no estômago. Para que essa enzima não fosse degradada no ambiente estomacal, ela sofreu modificações que permitiram a diminuição de seu pH ótimo e da suscetibilidade à clivagem por proteases. Em mamíferos, as lisozimas digestivas estão presentes nos ruminantes e na subfamília Colobinae, enquanto que em aves, elas ocorrem na espécie *Opisthocomus hoazin*. Tais lisozimas rompem a parede celular das bactérias simbióticas estomacais que digerem a celulose, tornando os nutrientes acessíveis para a absorção do hospedeiro. Os 3 tipos principais de lisozimas em animais são aquelas do tipo *c* (chicken-type), do tipo *g* (goose-type) e do tipo *i* (invertebrate-type). Análises filogenéticas realizadas anteriormente posicionaram as lisozimas *i* e *g* no mesmo grupo, estando mais próximas entre si do que com a lisozima *c*. Logo, pode-se concluir que a lisozima *c* é a mais próxima do ancestral das lisozimas. Em vertebrados, muitos genes ortólogos de lisozima *c* (*lyz*) foram identificados através de pesquisas genômicas: nos mamíferos, *Bos taurus* apresentaram 12 cópias de *lyz* e a maioria das outras espécies analisadas apresentava 1 cópia. Então, visando averiguar a evolução molecular do gene da lisozima *c* em mamíferos, foram acessados os genomas disponíveis no banco de dados GenBank do NCBI. Por meio do identificador (ID) do genoma da espécie, o BLAST foi realizado utilizando como *query* a sequência de *lyz c* referente à ordem da espécie. O algoritmo usado foi o blastn, empregando as opções "Somewhat similar sequences (blastn)" e taxa de match/mismatch igual a 1/-1. A fim de extrair as sequências de *lyz c* encontradas no genoma de cada espécie, os arquivos de saída do BLAST serão submetidos a um *script* em *perl*. As análises evolutivas futuras objetivam a reconstrução filogenética do gene da *lyz c*, assim como a inferência dos eventos de duplicação e de especiação no decorrer da história desse gene nos mamíferos. Ademais, serão estimados os tempos de divergência do gene da lisozima *c* em mamíferos. Por fim, pretende-se verificar a existência de seleção positiva nas cópias de *lyz c* encontradas.

BIBLIOGRAFIA: STEWART, Caro-Beth; SCHILLING, James W.; WILSON, Allan C. Adaptive evolution in the stomach lysozymes of foregut fermenters. *Nature*, v. 330, n. 6146, p. 401-404, 1987. CALLEWAERT, Lien; MICHIELS, Chris W. Lysozymes in the animal kingdom. *Journal of biosciences*, v. 35, n. 1, p. 127-160, 2010. IRWIN, David M.; BIEGEL, Jason M.; STEWART, Caro-Beth. Evolution of the mammalian lysozyme gene family. *BMC evolutionary biology*, v. 11, n. 1, p. 1-16, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1872**

TÍTULO: **GERAÇÃO DE CÉLULAS GANGLIONARES INDUZIDAS: INVESTIGAÇÃO DE ESTRATÉGIAS REGENERATIVAS PARA OS NEURÔNIOS DE PROJEÇÃO DA RETINA**

AUTOR(ES) : **VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA,VIVIANE VALENÇA,CAROLINA HERKENHOFF COLMERAUER,BERNARDO VEIGA BENINCÁ,RODRIGO ALVES PORTELA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO:

As células ganglionares da retina (RGCs) são os neurônios de projeção deste tecido responsáveis por levar a informação da retina até o cérebro. Doenças neurodegenerativas que levam a perda deste tipo celular, como no glaucoma, estão relacionadas diretamente à cegueira irreversível. Em vista disso, estratégias terapêuticas para gerar novas RGCs são cruciais para restabelecer a visão.

Como prova de princípio para o desenvolvimento de estratégias regenerativas nosso grupo tem investido em testar estratégias dirigidas a progenitores retinianos tardios que são semelhantes quanto ao perfil epigenético e transcricional a células gliais de Müller (MG), uma fonte regenerativa endógena na retina (LAHNE *et al.*, 2020).

Dados prévios do grupo mostraram que a superexpressão do fator de transcrição *Klf4* sozinho é capaz de induzir um programa de geração de RGCs, evidenciado pela indução da expressão de *Atoh7*, fator essencial para a geração desse tipo celular, entre outros genes de RGCs. No entanto, foi observado que essas iRGCs (RGCs induzidas) não estendem seus axônios até seus alvos (ROCHA-MARTINS *et al.*, 2019). Essa ineficiente axonogênese pode ser decorrente da contínua expressão de *Klf4*, que já foi descrito como inibidor desse processo (MOORE *et al.*, 2009); ou da ausência de fatores relacionados a etapas de diferenciação terminal das RGCs, como o *Pou4f2*.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é testar a expressão transitória de *Klf4* e sua combinação com a expressão sequencial de *Pou4f2* como estratégia para geração de RGCs fora de sua janela temporal no desenvolvimento da retina.

Nosso desenho experimental (CEUA/UFRJ n°A14-20-118-19) consiste na eletroporação *in vivo* (EPN) de construções plasmidiais utilizando o sistema CRE-LOX com recombinase dependente de tamoxifeno (TAM), portanto a administração de TAM leva à translocação nuclear da CRE que excisa a sequência do gene *Klf4* e induz a expressão de *Pou4f2*.

Até o momento buscamos estabelecer o desenho experimental ideal para promover a expressão dos fatores e iniciamos a avaliação da mudança induzida no destino celular de progenitores retinianos tardios a partir da distribuição das células eletroporadas nas camadas celulares da retina e expressão de marcadores de tipos celulares específicos em cortes histológicos de retina.

Após 12 dias da EPN, identificamos células GFP+ (eletroporadas) na camada de células ganglionares (GCL), o que indica mudança no destino dos progenitores tardios já que no controle estas se localizam majoritariamente na camada nuclear externa. No entanto, dados preliminares indicam uma baixa eficiência da indução da expressão de *Pou4f2* nas células GFP+, portanto novos protocolos terão que ser testados. A confirmação da identidade das células geradas será feita a partir da expressão de marcadores de RGCs como POU4F1 e RBPMs por imunofluorescência.

BIBLIOGRAFIA: LAHNE; NAGASHIMA; HYDE; HITCHCOCK. Reprogramming Müller Glia to Regenerate Retinal Neurons. Annual review of vision science, v. 6, p. 171-193, 2020. 10.1146/annurev-vision-121219-081808 MOORE; BLACKMORE; HU; KAESTNER; BIXBY; LEMMON; GOLDBERG. KLF family members regulate intrinsic axon regeneration ability. Science, v. 326, n. 5950, p. 298-301, 2009. ISSN 1095-9203 (Electronic) 0036-8075 (Linking).10.1126/science.1175737 ROCHA-MARTINS; DE TOLEDO; SANTOS-FRANÇA; OLIVEIRA-VALENÇA; VIEIRA-VIEIRA; MATOS-RODRIGUES; LINDEN; NORDEN; MARTINS; SILVEIRA. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of *Klf4* in vivo. Development, v. 146, n. 16, p. dev176586, 2019. 10.1242/dev.176586

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1875**

TÍTULO: **ENSINO E APRENDIZAGEM ACERCA DA PARAMETRIZAÇÃO DE MONITORES MULTIPARÂMETROS NO CUIDADO INTENSIVO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABELA JANUÁRIO DA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO:

Introdução: O ambiente da Terapia Intensiva dispõe de um grande número de recursos tecnológicos que cada vez mais contribuem para um tratamento específico e efetivo, e a estrutura apresentada por tal ambiente o diferencia de outras unidades por incluir máquinas de suporte de vida. Considerando a parametrização de alarmes como sendo o ajuste dos valores de parâmetros fisiológicos máximos e mínimos para alerta, a ausência de parametrização, desabilitação e o baixo volume destes, predispõe o paciente crítico a desfechos indesejados em seu quadro clínico. Logo, o cuidado dispensado pelo enfermeiro ao paciente crítico exige habilidades e destrezas específicas para com essas máquinas, principalmente por este assumir um papel importante na linha de frente durante a pandemia da Covid-19. Diante disso questiona-se de que forma os enfermeiros vivenciaram o processo de ensino aprendizagem para a utilização destes equipamentos no cuidado intensivo em especial aos pacientes com Covid-19. **Objetivo:** Identificar o conhecimento do enfermeiro acerca da parametrização dos alarmes em monitores multiparâmetros na terapia intensiva no cuidado dispensado ao paciente com suspeita ou confirmação de Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de Graduação em Enfermagem, descritivo, com abordagem qualitativa que utilizará como instrumento para a produção dos dados, um questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Será realizado numa Escola de Enfermagem de uma Instituição Federal de Ensino Superior, localizada no Estado do Rio de Janeiro e terá como participantes os enfermeiros egressos da referida escola a partir de 2018, que atuam ou atuaram em cenários de Terapia Intensiva: Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou Centro de Terapia Intensiva (CTI), que ofereçam ou ofereciam tratamento para pacientes com casos suspeitos ou confirmados Covid-19, nos serviços de saúde. O acesso aos egressos se dará através da secretaria de graduação. Serão respeitados todos os aspectos éticos das pesquisas que envolvem seres humanos, com cadastramento na Plataforma Brasil e encaminhamento do projeto de TCC ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **Considerações parciais:** Esperamos evidenciar a importância do conhecimento do enfermeiro acerca da utilização racional e responsável dos alarmes sonoros apresentados pelos monitores no ambiente da Terapia Intensiva, e sobretudo, como este profissional concebe o uso desta tecnologia como meio de minimizar os riscos de incidentes com danos ou eventos adversos ocorrerem.

BIBLIOGRAFIA: BRIDI, Adriana Carla. Fatores determinantes do tempo estímulo-resposta da equipe de enfermagem aos alarmes dos monitores multiparamétricos em terapia intensiva: implicações para a segurança do paciente grave. Disponível em: <<http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/handle/unirio/11533?show=full>>. Fernandes da Silva VGF, Silva BN, Pinto ESG, Menezes RMP. The nurse's work in the context of COVID-19 pandemic. Rev Bras Enferm. 2021. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0594>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1877**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO E ANÁLISE DA COLUNA “DICIONÁRIO FEMINISTA” NO PROJETO MENINAS NA CIÊNCIA - UFRJ.**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES, ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir a importância de conhecermos termos e palavras que, dentro do processo social de Luta e Conquistas das Mulheres, foram e são essenciais para o Movimento Feminista e o Empoderamento Feminino. A partir da série temática “Dicionário Feminista” do Projeto Meninas na Ciência - UFRJ (página no Facebook e Instagram), mostraremos a importância do conhecimento de palavras e expressões utilizadas ou vistas na sociedade atual, onde ainda há um desconhecimento de um amplo público. Exemplificar o significado das palavras é transformador, pois dentro desse contexto, a pesquisa sobre este tema é capaz de mostrar a história por trás de cada palavra e como surgiu e/ou como foi transformador para as mulheres séculos atrás, com o surgimento de vários movimentos feministas, principalmente a partir de autoras, como Simone de Beauvoir (1908). Além disso, vemos a autora também como responsável por passar reflexões acerca do conhecimento sobre o feminismo, originando-se o conceito e expressão de ‘empoderamento feminino’, por exemplo. Metodologicamente amparados na revisão da literatura, com pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo, artigos foram pesquisados nas plataformas *Google Acadêmico* e *Scielo*, a partir de critérios baseando-se em leituras e análises de representações e da história para a temática feminista. O presente estudo terá um recorte temporal a partir de 1791 até os dias atuais, justificando-se pelo início dos processos de emancipação feminina e, conseqüentemente, com as transformações do papel da mulher na sociedade durante o século XVIII, como conquistas importantes envolvendo direito ao voto, divórcio, trabalho e à educação. Durante as análises dos resultados do processo de pesquisa para a coluna, serão utilizadas palavras-chave relacionadas ao: movimento feminista e seus respectivos significados; expressões dos assédios; ou ligadas ao machismo estrutural da nossa sociedade. Durante as análises dos resultados de processo de pesquisa para a coluna, notou-se que existe um amplo universo linguístico dentro do Movimento das Mulheres que parte das lutas das feministas, com termos ainda desconhecidos e/ou ignorados pela sociedade contemporânea, que remetem ao assédio ou opressão feminina. Esperamos que essa coluna traga um amplo direcionamento principalmente para mulheres e/ou qualquer outra pessoa que tenha dentro de si a vontade de lutar, conhecer e entender o Movimento Feminista. Acreditamos que todo conhecimento gerado com a nossa coluna pode contribuir para construirmos uma sociedade mais justa e igualitária, valorizando as mulheres em amplos sentidos. Desse modo, a coluna ‘Dicionário Feminista’ se propõe a divulgar os contextos das expressões e palavras que englobam as reflexões de Lutas e Histórias do Conhecimento Feminino, a fim de promover reflexões na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Albuquerque, L. Guia do estudante, estudo do feminismo 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/feminismo-entenda-termos-usados/>. Publicado em 8 de outubro de 2020. Pantys, dicionário feminista. Empoderamento feminino 2019. Disponível em: <https://www.pantys.com.br/blogs/pantys/dicionario-pantys-empoderamento-feminino>. Publicado em 5 de fevereiro de 2019 Pereira, B. Jornal Estadão, dez termos importantes para o feminismo 2019. Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento.vocabulario-feminista-conheca-dez-termos-importantes-para-o-movimento.7000205322>. Publicado em 30 de abril de 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1885**

TÍTULO: **A GASTRONOMIA E A FOME NO BRASIL: UMA SÉRIE DE POSTAGENS SOBRE A REALIDADE NACIONAL.**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,GABRIELLE PADILHA BOCHI**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS,CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO:

A falta de acesso regular a uma alimentação adequada, segura e saudável por uma parcela da população brasileira, evidencia uma profunda desigualdade social, política e sanitária no país. O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB) da Universidade Federal do Rio de Janeiro possui em uma das suas vertentes o uso das redes sociais com a finalidade de fornecer informações produzidas pelos extensionistas, além dos mesmos atuarem em oficinas interativas com o público escolar, de 12 a 17 anos, com atividades coletivas nas salas de aula, a fim de promover a troca de conhecimento acerca da Gastronomia Nacional. A propósito, falar desta Gastronomia, é falar também sobre a falta dela no dia-a-dia do povo brasileiro. Desse modo, o objetivo deste trabalho é apresentar a construção de uma série de publicações compartilhadas nas redes sociais com dados do II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil - II VIGISAN (REDE PENSSAN, 2022) junto às obras de autores negros brasileiros que abordam a temática, nesse caso, Josué de Castro. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, o SSPGCB produz esse trabalho de apontar dados sobre a realidade alimentar brasileira, no qual há 33,1 milhões de brasileiros que não têm garantido o que comer desde 2021, ou seja, 14 milhões de novas pessoas vivenciando a fome em relação ao ano de 2020. Na elaboração das postagens a metodologia foi dividida em 3 etapas: Na primeira foi realizada uma revisão bibliográfica a partir dos dados da II VIGISAN e do livro Geografia da Fome (CASTRO, 1984). Na segunda etapa, realizou-se o desenvolvimento das três postagens, onde foi elaborado em uma plataforma de design gráfico, Canva, junto a trechos das referências bibliográficas já citadas para a divulgação no Instagram e Facebook do projeto. Por conseguinte, a última etapa foi a publicação em junho de 2022. Como resultado, as postagens geraram em torno de 706 contas alcançadas, além de 221 interações com as publicações, é válido citar, que o Instagram do projeto possui como público alvo em sua maioria mulheres, de 25 a 44 anos. E para além dos dados estatísticos, o projeto tem uma importante contribuição para com a sociedade atual, de ampliar o acesso à informação verídica baseada em fontes seguras, com um conteúdo acessível. Por fim, o ponto central deste trabalho, a fome, não pode ser tratada como problemática isolada, pois abrange pautas estruturais como desigualdade social e racismo. Ou seja, é urgente que seja democratizado o ato de se comer bem, principalmente em grupos de vulnerabilidade social, respeitando a cultura alimentar dos povos, com a possibilidade de se fazer escolhas e o acesso a uma alimentação saudável, segura e de qualidade, a partir de políticas públicas eficazes, para que assim o Brasil volte aos patamares de 2014, onde havia saído do Mapa da Fome pela Organização Mundial das Nações Unidas (Guedes, 2022).

BIBLIOGRAFIA: REDE PENSSAN (Brasil). II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: Insegurança Alimentar e Covid-19 no Brasil. [S. l.: s. n.], 2022. Castro, Josué de . Geografia da fome : o dilema brasileiro : pão ou aço — Rio de Janeiro : Edições Antares, 1984. GUEDES, Aline. Retorno do Brasil ao Mapa da Fome da ONU preocupa senadores e estudiosos. Agência Senado. Senado Federal. Out, 2022. Disponível em : <<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/10/retorno-do-brasil-ao-mapa-da-fome-da-onu-preocupa-senadores-e-estudiosos#:~:text=O%20pa%C3%ADs%20havia%20sa%C3%ADdo%20do,meados%20da%20d%C3%A9cada%20de%201990.>>>. Acesso em: 19 nov. 20

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1888**

TÍTULO: **O USO DE INGREDIENTE NATIVO EM RECEITA CONVENCIONAL: O BOLINHO DE TAPIOCA DA VILA RIBEIRINHA E QUILOMBOLA DE MANGABEIRA-PA**

AUTOR(ES) : **WELLINGTON JONATHAN GARCIA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZA FREITAS PASSOS,LETICIA TAVARES**

RESUMO:

Para SILVA (2020), um dos maiores traços culturais do bioma Amazônia, está relacionado à alimentação, tipicamente oriunda de povos indígenas que ali viveram e ainda resistem. A Vila ribeirinha e quilombola de Mangabeira, no estado do Pará, está acerca de 250 km da capital – Belém – no coração da floresta amazônica. Mangabeira mantém uma gama de costumes alimentares da região, assim como fatura de ingredientes naturais, típicos da Amazônia. O objetivo do presente trabalho é relatar e analisar de que maneira ocorre a promoção do uso de ingredientes nativos em uma receita convencional da Vila ribeirinha e quilombola de Mangabeira, no Pará.

Em agosto de 2022, o autor deste trabalho, aluno extensionista do projeto Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS), realizou uma visita de campo na região de Mangabeira para vivenciar a cultura alimentar local. A tapioca é um subproduto extraído da mandioca (*Manihot esculenta Crantz*), amplamente consumida, na região amazônica (DOS SANTOS, 2013) e é o ingrediente protagonista da receita analisada nessa vivência. A ideia central do uso da tapioca em uma receita já usual foi elaborada dentro da comunidade pela nutricionista e chef de cozinha Jane Glebia. Jane nasceu e foi criada na Vila e desenvolveu a receita de bolinho de tapioca. Ela tem como intuito propor que ingredientes tradicionais da região devam ser incorporados em receitas do dia a dia para valorização do produto nativo e, conseqüentemente, a valorização do produtor local.

O extensionista participou do preparo do bolinho de tapioca, na comunidade, com os moradores locais e fez o relato da experiência. A vivência na Vila permitiu conhecer a cultura alimentar local e aprender as técnicas de preparo que foram utilizadas para confecção de um vídeo com a receita, desse preparo, que foi publicado nas redes sociais do projeto (@gps.ufrrj), aplicando a experiência da visita como método de análise e de corpo de estudo. No vídeo é possível ter acesso ao modo de preparo e à lista de ingredientes composta por: leite, gema de ovo, açúcar, sal e farinha de tapioca.

Considerações finais: O projeto de extensão GPS promove e divulga preparações culinárias saudáveis e de fácil acesso que contribuem para o resgate da cultura e tradição alimentar. Esse resgate é promovido na comunidade ribeirinha e quilombola de Mangabeira a qual perpetua uma alimentação culturalmente rica em favor do respeito à natureza e dos costumes da comunidade por meio da incorporação dos ingredientes e técnicas ancestrais nas receitas.

BIBLIOGRAFIA: DOS SANTOS, Valdirene F. Neves; PASCOAL, Grazieli Benedetti. Aspectos gerais da cultura alimentar paraense. Revista da Associação Brasileira de Nutrição-RASBRAN, v. 5, n. 1, p. 73-80, 2013. SILVA, Angélica Baptista et al. Cultura dos povos originários da floresta amazônica na gestação e no puerpério: uma revisão de escopo sob o ponto de vista da segurança alimentar e nutricional. Saúde em Debate, v. 43, p. 1219-1239, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1890**

TÍTULO: **INFERÊNCIA FILOGENÉTICA MULTI-LOCI DA SUBFAMÍLIA HOLOADENINAE (STRABOMANTIDAE: ANURA)**

AUTOR(ES) : **JúLIO César MAGALHães CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO:

Holoadeninae é uma subfamília de anfíbios neotropicais atualmente composta por 73 espécies distribuídas em seis gêneros que possuem distribuição ampla (Américas Central e do Sul) e disjunta. Os indivíduos dessa subfamília possuem tamanho reduzido, habitam a serapilheira e presume-se que todas as espécies tenham desenvolvimento direto. Além disso, alguns gêneros, como Euparkerella e Noblella, são miniaturizados e microendêmicos, com baixíssima capacidade de dispersão. O histórico evolutivo recente do grupo é relativamente incerto, pois certos gêneros têm sido associados a diferentes clados dependendo do estudo. Por exemplo, o gênero Euparkerella já foi associado a outros gêneros, como Atopophrynus e Geobatrachus, que atualmente pertencem a diferentes subfamílias. O estudo de Padial et al. (2009) forneceu evidências para o monofilismo de Holoadeninae através de dados moleculares. Pyron et al. (2011) associou a subfamília como grupo-irmão à Pristimantinae, mas atualmente é considerada grupo-irmão de Strabomantinae pelo trabalho de Canedo e Haddad (2012). Os gêneros Hypodactylus, Lynchius, Oreobates e Phrynopus foram transferidos para a subfamília na década passada (Padial et al., 2014). Ainda hoje, as relações filogenéticas entre os gêneros e o cenário biogeográfico da subfamília não são bem esclarecidos, em parte devido aos caracteres morfológicos do grupo serem de difícil interpretação (convergências e tendências à miniaturização). Uma vez que os locais de ocorrência são alvo de grande degradação histórica e atual, como o avanço da fronteira agrícola sobre a Amazônia e Mata Atlântica, a compreensão da história evolutiva do grupo e o reconhecimento das suas principais linhagens são urgentes. Nesse sentido, sequências moleculares apresentam uma fonte de dados importante e adequada para o estabelecimento das relações filogenéticas e cenário evolutivo do grupo. Assim, este trabalho tem como objetivo inferir uma árvore filogenética baseada em caracteres moleculares a fim de elucidar as relações entre os gêneros da família Holoadeninae, com a inclusão de dados moleculares e o aumento de amostragem de certos gêneros. As análises foram conduzidas utilizando os marcadores RAG-1 (gene de ativação de recombinação), 16S (RNA ribossomal 16S), 12S (RNA ribossomal 12S), POMC (proopiomelanocortina), TYR (tyrosinase) e COI (citocromo oxidase 1), disponíveis no banco de dados público GenBank. Para genes codificantes de proteína, o alinhamento foi realizado utilizando o algoritmo cluslw através do programa SeaView. No caso de genes ribossomais, a plataforma T-COFFEE foi utilizada. A inferência filogenética e teste de modelos evolutivos foi realizada através do método de máxima verossimilhança no programa IQ-TREE. Resultados preliminares, com base no marcador 16S, recuperaram todos os gêneros como monofiléticos, exceto Noblella. Com a adição de mais marcadores esperamos explicar as relações entre os gêneros e propor um cenário evolutivo para o grupo.

BIBLIOGRAFIA: Canedo, C., and C. F. B. Haddad. 2012. Phylogenetic relationships within anuran clade Terrarana, with emphasis on the placement of Brazilian Atlantic rainforest frogs genus *Ischnocnema* (Anura: Brachycephalidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 65: 610-620. Padial, J. M., T. Grant, and D. R. Frost. 2014. Molecular systematics of terraranas (Anura: Brachycephaloidea) with an assessment of the effects of alignment and optimality criteria. *Zootaxa* 3825: 1-132. Pyron, R. A., and J. J. Wiens. 2011. A large-scale phylogeny of Amphibia including over 2800 species, and a revised classification of advanced frogs, salamanders, and caecilians. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 61: 543-583.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1892**

TÍTULO: **DANÇA E RAÇA EM CENTROS DE SOCIOEDUCAÇÃO E ESCOLAS: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA EM LICENCIATURA EM DANÇA**

AUTOR(ES) : **THAISA FAUSTINO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO:

Este resumo tem por objetivo trazer os resultados do meu Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Dança, pesquisa desenvolvida com apoio de bolsa PIBIC, concluída no ano de 2022. O Trabalho de Conclusão de Curso derivou de uma pesquisa-ação que teve por objetivo relatar, sistematizar teórico-metodologicamente oficinas de dança levadas a Centros de Socioeducação e escolas municipais do estado do Rio de Janeiro, apresentando e discutindo seus resultados, com o intuito de ampliar o entendimento do que pode ser dança e sua potência educadora, delatando o aprisionamento do seu sentido em uma perspectiva eurocêntrica. Para tal, estabelece um diálogo com autores como Patricia Stokoe e Helenita Sá Earp. Junto à ampliação do entendimento do que pode ser dança, visando a uma despadronização nas oficinas, a desigualdade racial foi uma temática constante. Minha vivência como mulher negra é apresentada no trabalho de modo a expor os ataques racistas que sofri na infância e adolescência, como também a demonização a cultos - e, por extensão, danças e corporeidades - de matriz africana, que percebia ser reforçada nas escolas e colégios onde estudei. Esses fatores me deram a compreensão da necessidade de abordar a questão racial em espaços educacionais, entendendo que o preterimento e desvalorização do fenótipo e da cultura de povos não brancos é o cerne das padronizações impostas pelo eurocentrismo, em diálogo com Eliane Cavalleiro, Luana Génot, Lélia Gonzalez, Carlos Hasenbalg e Grada Kilomba. No Trabalho de Conclusão de Curso utilizei a escrevivência - conceito formulado pela escritora Conceição Evaristo - como horizonte para redimensionar o relato autobiográfico, sem a pretensão de consumá-la como método, mas com o propósito de acolhê-la dentro de uma dimensão racial. Minha relação com a dança, antes e depois de adentrar o curso de Licenciatura em Dança na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a transformação da minha compreensão do que pode ser dança também são apresentadas no trabalho, identificando, assim, os pontos mais relevantes para a formação das oficinas. Ao levá-las aos referidos espaços educacionais, ensaiei no Trabalho de Conclusão de Curso uma reflexão teórica possível, atrelada a uma análise dos métodos de ensino-aprendizagem de dança que utilizei e a receptividade de cada público participante.

BIBLIOGRAFIA: CAVALLEIRO, Eliane (Org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. 3. ed. São Paulo: Selo Negro Edições, 2001. EARP, Ana Célia de Sá; MEYER, André. VIEYRA, Adalberto (Ed.). Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. GÉNOT, Luana. Sim à igualdade racial: raça e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Pallas, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1893**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DAS DIVERSAS ETIOLOGIAS RELACIONADAS AO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES NOS PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL**

AUTOR(ES) : **MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA, BRUNO SARDINHA DA SILVA, FLÁVIA MARQUES ROMANO, GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, JULIANA GARCIA RODRIGUES, REBECCA LOPES SOUTINHO, MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR, DANIELE SANTOS VALADÃO, MARCOS DE CARVALHO BETHLEM, BIANCA PEIXOTO PINHEIRA LUCENA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA, NADJA POLISSENI GRAÇA**

RESUMO:

Introdução

As doenças pulmonares intersticiais (DIP) constituem um grupo heterogêneo de doenças que acometem difusamente os pulmões, com graus variáveis de inflamação e/ou fibrose. Essas doenças podem estar associadas a exposições ocupacionais, ambientais, doenças do tecido conjuntivo e doenças granulomatosas. Em alguns casos, mesmo após extensa investigação, não é possível identificar uma causa, considerando-a idiopática. As alterações tomográficas específicas em conjunto com a história ambiental, a análise da celularidade pulmonar através do lavado broncoalveolar (LBA), os exames de auto-imunidade e quando indicado, a análise histopatológica do tecido pulmonar, fazem o diagnóstico de cerca de 80% das doenças. O diagnóstico etiológico da doença intersticial é de extrema importância porque tem implicação prognóstica e terapêutica.

Objetivo

Avaliar a prevalência das diversas etiologias envolvidas no diagnóstico das doenças pulmonares intersticiais no ambulatório de doenças intersticiais do Instituto de Doença do Tórax da UFRJ.

Metodologia

Estudo transversal através da análise de prontuários. Foram avaliados 96 prontuários de pacientes atendidos no período de 01 de janeiro de 2020 a 1 de outubro de 2022 no ambulatório de DIP do IDT.

Resultados

Foram coletados dados de 96 pacientes. A faixa etária variou entre 22 e 93 anos, com uma mediana de 63 e predomínio de 55% de mulheres. O diagnóstico mais frequente foi o de DPI associada à doença do tecido conjuntivo (DTC), correspondendo a 29% do total, seguido da fibrose pulmonar idiopática (FPI) 19%, sarcoidose 18% e pneumonite por hipersensibilidade (PH) 15% sendo as outras etiologias incomuns.

Conclusão

Comparável ao relatado na literatura internacional a DPI associada a DTC, FPI, sarcoidose e PH em conjunto correspondem a cerca de 80% das causas de DPI no nosso serviço. A DPI associada a DTC foi a mais prevalente, o que difere da literatura geral. Acreditamos que isso possa ser justificado pelo fato dos dados refletirem a realidade de um hospital terciário. Conhecer a prevalência das doenças em um universo de doenças heterogêneas, de difícil diagnóstico e de prognósticos distintos nos auxilia a criar rotinas de atendimento focadas nestas principais causas e permite maior rapidez e eficácia diagnóstica. Assim como a semelhança com a literatura internacional permite maior integração para pesquisas.

Atuação dos estudantes participantes

Os alunos participaram do processo de coleta e análise de dados do DPI do IDT/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Lederer DJ, Martinez FJ. Idiopathic Pulmonary Fibrosis. N Engl J Med. 2018. Fagni, Filippo & Bello, Federica & Emmi, Giacomo. Eosinophilic Granulomatosis With Polyangiitis: Dissecting the Pathophysiology. Frontiers in Medicine. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1899**

TÍTULO: **FATORES DE RISCO PARA RADIODERMATITE AGUDA EM PACIENTES COM CÂNCER TRATADOS COM RADIOTERAPIA: REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **CAIO RIBEIRO MUZZI FRANÇA, FABIANA VERDAN SIMÕES, RODRIGO NOGUEIRA DA SILVA, THAMIRIS DA SILVA E SILVA, CONSUELO SILVA BARROCAS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A radiodermatite é um tipo de reação cutânea radioinduzida que surge cerca de 10 a 14 dias após o início do tratamento radioterápico, decorrente da destruição da camada basal da epiderme e da exposição da derme. As características clínicas variam de eritema, hiperpigmentação e descamação seca ou úmida a até quadros mais graves como ulceração, hemorragia e necrose. Tais efeitos adversos são capazes de causar dor intensa, piora da qualidade de vida, aumento das reinternações e gastos em saúde, bem como a descontinuidade do tratamento. A maior incidência da radiodermatite, inclusive, com graus mais severos, ocorre em pacientes com cânceres cuja terapia necessita de irradiação na região de pelve, seguida dos cânceres de mama e de cabeça e pescoço. O manejo dessa toxicidade é realizado pelos enfermeiros na consulta de enfermagem por meio da orientação do indivíduo sobre a ação da radioterapia e os cuidados na área irradiada para minimizar as reações na pele, da avaliação da toxicidade nos tecidos irradiados e da prescrição de produtos para prevenir e tratar a lesão. Nesse contexto, é importante considerar no planejamento das ações de enfermagem os fatores de risco para radiodermatites. Isso posto, elaborou-se a pergunta de pesquisa: Quais são os fatores de risco para radiodermatite em adultos em tratamento oncológico com radioterapia? **OBJETIVO:** Mapear os fatores de risco para radiodermatite nos cânceres com alta prevalência desse evento. **MÉTODO:** Revisão de Escopo em andamento, segundo as diretrizes metodológicas do Joanna Briggs Institute. O corpus é constituído de artigos científicos e documentos de literatura cinza, disponíveis nos idiomas espanhol, inglês ou em português, sem recorte temporal e que abordam os fatores de risco para a radiodermatite em pacientes adultos em tratamento oncológico com radioterapia, independente do contexto. As buscas ocorreram nas bases de dados EBSCOhost, Embase, LILACS, MEDLINE, SCOPUS e CINAHL e em sites de entidades especializadas no tratamento do câncer. Os dados estão sendo extraídos com uso de instrumento de coleta dos dados e as evidências sumarizadas e descritas de forma narrativa considerando a questão de revisão. **RESULTADOS PRELIMINARES:** Dos 394 artigos captados da busca nas bases de dados, 51 foram selecionados para a leitura do texto completo. Os resultados preliminares indicam como fatores de risco para a radiodermatite aguda: Índice de Massa Corpórea, volume de mama, radioterapia convencional, medicação profilática, histologia do tumor, tabagismo e irradiação de reforço. Espera-se que o conhecimento prévio dos fatores de risco possa auxiliar o enfermeiro no gerenciamento da consulta de enfermagem e na tomada de decisão de forma segura e efetiva sobre o cuidado do paciente com câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1-Cruz FO de AM da, Reis PED dos. Radiation therapy and the development of radiodermatitis in breast: narrative review. Braz J Dev [Internet]. 2021[cited 2022 Feb 17];7(7):68724-37. Available from: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n7-17> 2-De Ruysscher D, Niedermann G, Burnet NG, Siva S, Lee AWM, Hegi-Johnson F. Radiotherapy toxicity. Nat Rev Dis Primers [Internet]. 2019[cited 2022 Feb 17];5(1). Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/s41572-019-0064-5>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1904**

TÍTULO: **EFEITOS DA PRESENÇA DE OSMÓLITOS NA ESTABILIDADE ESTRUTURAL DA P53 QUANDO SUBMETIDA A ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO,KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA,NATHALIA BAIÃO CAVALCANTE VILELLA,JERSON LIMA DA SILVA,MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A proteína supressora tumoral p53 governa a expressão de genes alvo relacionados a diversas funções, como controle do ciclo celular, reparo de DNA, apoptose e senescência (1). Por isso, está diretamente ligada ao contexto do câncer, uma vez que é capaz de frear a proliferação de células cancerígenas e, assim, inibir de forma eficiente o desenvolvimento do câncer. Mutações na proteína p53, principalmente encontradas na região de interação com o DNA (DBD), são amplamente relatadas na maioria dos tumores humanos. Como consequência, o enovelamento correto da p53 fica comprometido, o que influencia destrutivamente no equilíbrio das populações e consequentemente, sua função. Os principais efeitos desencadeados pelas proteínas mutantes, observados in vitro, estão relacionados à instabilidade estrutural que culmina em processos de agregação, tanto em solução quanto em ambiente celular. Dessa forma, a fim de compreender o processo de agregação da proteína selvagem e mutantes, utilizamos a alta pressão hidrostática (estresse físico) para popularem intermediários do processo de agregação e caracterizar os mais susceptíveis a agregação (2). Concomitantemente, em nossos ensaios, utilizamos *osmólitos* (solutos de baixo peso molecular atrelados à maior adaptação e sobrevivência de organismos extremófilos), frequentemente descritos por conferir estabilidade a estruturas proteicas submetidas a elevadas pressões hidrostáticas. De maneira interessante, um dos osmólitos deste trabalho, o N-óxido de trimetilamina (TMAO) é um óxido de amina gerado a partir de colina, betaína e carnitina pelo metabolismo microbiano intestinal. Sabe-se que a plasticidade estrutural da p53 está ligada a natureza de sua sequência primária, no entanto, cada vez mais se destaca o papel do microambiente em sua função e consequentemente seu arranjo tridimensional (3). Diante disso, tendo em vista que elucidar questões relacionadas à topografia interna da p53 tem se mostrado um excelente caminho para entender as diferenças que levam a atividade de supressão tumoral, no caso de sua forma selvagem, ou atividade oncogênica, o presente trabalho objetiva entender o comportamento (mudanças estruturais, de estabilidade e afins) inicialmente do DBD da p53 (*Wild Type* e a mutante R273H - encontrada em câncer colorretal) quando submetido à ação de alta pressão hidrostática, tanto na presença quanto da ausência de TMAO. Inicialmente nossos dados de emissão de fluorescência pelo triptofano e espalhamento de luz sugerem que, na presença de TMAO o mutante R273H apresenta maior estabilidade estrutural do que na ausência do osmólito. Técnicas como Ressonância Magnética Nuclear acoplada a alta pressão hidrostática nos auxiliarão a desvendar as mudanças em ambientes químicos resíduo a resíduo e possibilitarão determinar a natureza do efeito dos osmólitos, o mapeamento de intermediários e fornecer bases para intervenções terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA: (1) Joerger AC, Fersht AR. Structural biology of the tumor suppressor p53. *Annu Rev Biochem.* 2008;77:557-582. doi:10.1146/annurev.biochem.77.060806.091238 (2) Silva JL, Oliveira AC, Vieira TC, de Oliveira GA, Suarez MC, Foguel D. High-pressure chemical biology and biotechnology. *Chem Rev.* 2014;114(14):7239-7267. doi:10.1021/cr400204z (3) Marques MA, de Andrade GC, Silva JL, de Oliveira GAP. Protein of a thousand faces: The tumor-suppressive and oncogenic responses of p53. *Front Mol Biosci.* 2022;9:944955. Published 2022 Aug 25. doi:10.3389/fmolb.2022.944955

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1907**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DA DESINTEGRINA JARARINA RECOMBINANTE E MUTANTE**

AUTOR(ES) : **ERICA SANTOS NARDY**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

As desintegrinas são pequenos peptídeos, ricos em cisteína, encontrados no veneno de serpente. Elas conseguem modular a atividade de um amplo espectro de Integrinas, glicoproteínas transmembrana, que estão principalmente associadas a processos fisiológicos e/ou patológicos tais como hemostase, adesão celular, angiogênese, trombose e metástase tumoral. Desse modo, a compreensão da relação estrutura-atividade das integrinas com as desintegrinas desponta como uma relevante área de estudo. Nosso grupo vem trabalhando com a jararina.

A jararina (Jar) é uma desintegrina encontrada no veneno de *Bothrops jararaca*, identificada por primera vez pelo nosso grupo [1], onde investigou-se novas sequências proteicas tipo desintegrina. A Jar possui motivo RGD, o qual é reconhecido por interagir seletivamente com integrinas $\alpha 11\beta 3$ e $\alpha v\beta 3$ [2,3]. No entanto, nas primeiras tentativas de expressão heteróloga, encontramos dificuldades no enovelamento da proteína, provavelmente devido a presença de cisteína livre, na posição C14. Assim, o objetivo do estudo é a produção recombinante da Jararina (rJar) e de um mutante previamente selecionado, o qual possui uma troca da cisteína 14 por uma serina (rJar C14S), que possua atividade biológica e com estrutura definida. Estudos como este são pertinentes, pois servem como base para estudos estruturais posteriores, os quais auxiliam o desenvolvimento de novos fármacos, uma vez que a estrutura do peptídeo pode ser usada como modelo.

As desintegrinas serão expressas em um sistema de expressão em *Pichia pastoris*, transformando a levedura com o vector Ppic9 para a expressão da desintegrina rJar e rJar com a modificação C14S. Ao final da expressão os peptídeos presentes no sobrenadante serão coletados, dialisados e concentrados, para que então seja feita a purificação por meio de HPLC em um equipamento Shimadzu LC-400, utilizando uma coluna de gel filtração SuperoseTM 12 10/300 GL. Após a purificação, a concentração das nossas desintegrinas serão medidas por kit de BCA Pierce AssayTM e a confirmação da presença será avaliada por eletroforese em gel de poliacrilamida. Para a avaliação da identidade dos peptídeos serão feitas análises por espectrometria de massa e será avaliada a qualidade do enovelamento, por RMN de uma dimensão. O espectro NMR será obtido no sistema Bruker Avance Ultrashield Plus 600.

O resultado esperado é a obtenção da rJar com enovelamento correto, de modo que seja possível demonstrar a sua atividade. O grupo possui metodologias para produção de desintegrinas recombinantes. Optamos por uma estratégia de produção de mutantes, com modificações específicas para conseguir expressar essa desintegrina com o enovelamento correto.

BIBLIOGRAFIA: Cidade DA, Wermelinger LS, Lôbo-Hajdu G, et al. Molecular diversity of disintegrin-like domains within metalloproteinase precursors of *Bothrops jararaca*. *Toxicon.* 2006;48(5):590-599. doi:10.1016/j.toxicon.2006.07.010 Vasconcelos AA, Estrada JC, David V, Wermelinger LS, Almeida FCL, Zingali RB. Structure-Function Relationship of the Disintegrin Family: Sequence Signature and Integrin Interaction. *Front Mol Biosci.* 2021;8:783301. Published 2021 Dec 3. doi:10.3389/fmolb.2021.783301

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1914**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA GALECTINA-3 NA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS A DANOS DE DNA EM LINHAS CELULARES DE CÂNCER DE MAMA**

AUTOR(ES) : **HUGO DE JESUS CARAMALHO,TAIANA SOUSA LOPES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SAMPAIO CARVALHO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: O câncer está entre as principais causas de morte no mundo. Esta doença pode afetar muitos tecidos do corpo humano, sendo o câncer de mama a doença mais frequente e importante que afeta as mulheres atualmente. Seu desenvolvimento e resposta a abordagens terapêuticas passam por mecanismos moleculares relacionados ao reparo de danos no DNA (DDR). Nesse contexto, nosso grupo vem estudando o papel e a influência da proteína galectina-3 (*GAL3*) em resposta a agentes indutores de danos ao DNA, como quimioterápicos e radiações ionizantes. Os níveis de expressão de *GAL3* variam em vários tipos de tumores em comparação com tecidos saudáveis e os níveis mais elevados de *GAL3* foram associados a pior prognóstico em câncer colorretal, mama e ovário, entre outros. Além disso, nosso grupo mostrou que a ausência de *GAL3* pode influenciar a expressão de genes relacionados a processos angiogênicos e inflamatórios, bem como aumentar a resistência de diferentes agentes indutores de danos ao DNA, o que pode sugerir que alterações na expressão desta proteína também podem afetar a expressão gênica na via DDR. Este trabalho tem como objetivo analisar a expressão gênica de alvos DDR selecionados com base na triagem de banco de dados in silico usando linhagens celulares de câncer de mama silenciadas por *GAL3*. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A expressão de 134 genes que codificam proteínas relacionadas à DDR foi avaliada usando a ferramenta in silico GEPIA2. Os genes com expressão estatisticamente diferente entre o tumor e as amostras normais foram selecionados para serem posteriormente analisados usando transcriptase reversa PCR e PCR em tempo real em linhas celulares de câncer de mama MCF7 e MDA-MB231 silenciadas de forma estável para *LGALS3* ou o controle não relacionado Scrambled (SCRB). **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A análise do banco de dados GEPIA retornou 43 genes diferencialmente expressos em amostras de câncer de mama, dos quais *EXO1*, *WRN*, *LIG4*, *CTIP*, *UBE2N*, *TP53BP1*, *RAD51D*, *POL KAPPA*, *MDC1*, *BLM*, *H2AFX*, *RAD51*, *RM11* e *RM12* foram testados até a presente data. Mutações e alterações de expressão nesses genes foram relatadas como envolvidas na angiogênese e progressão tumoral de vários cânceres. As diferenças entre as células MCF7 e MDA-MB231 sem expressão de *GAL3* e seus respectivos controles foram observadas para os genes *EXO1*, *WRN*, *LIG4*, *CTIP*, *UBE2N*, *TP53BP1*, *RAD51D*, *RM12*, *POL KAPPA*, *MDC1* e *BLM*. Os dados apresentados neste trabalho podem contribuir para a elucidação dos mecanismos subjacentes aos papéis da *GAL3*, e seus efeitos de expressão, na tumorigênese e progressão de pacientes com câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho, R. S.; et al. Characterization of LGALS3 (galectin-3) as a player in DNA damage response.2014. Rui Dong; et al.Galectin-3 as a novel biomarker for disease diagnosis and a target for therapy (Review).2017. Hafiz Ahmed.; Dina, M. M. AlSadek. Galectin-3 as a Potential Target to Prevent Cancer Metastasis. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1916**

TÍTULO: **POPULARIZAÇÃO DE AÇÕES DE MENINAS E MULHERES NEGRAS DAS ÁREAS CIENTÍFICAS ATRAVÉS DAS MÍDIAS**

AUTOR(ES) : **ALINE SILVA DEJOSI NERY,LOHRENE DE LIMA DA SILVA,RENATA PEREIRA LAURINDO,GISLENE RIBEIRO CEZAR,CAMILA PEDRO DE SOUSA,ANA IZABEL DE OLIVEIRA SANT ANNA LUZ,BÁRBARA VALENTINE BARBOZA DOS SANTOS SILVA,LETÍCIA OLIVEIRA VILAS BOAS DOS SANTOS,MARIANA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

Diariamente são produzidas diversas pesquisas e produções científicas no Brasil, mas como levar essas informações ao público que não está inserido no contexto acadêmico? Esse é um dos desafios da divulgação científica. Isto é, disseminar produções científicas de forma tal que possibilite o acesso e entendimento de quem não está no meio acadêmico. Nesse contexto, as mídias e as redes sociais ganham destaque ao facilitar as conexões. É importante ressaltar que desde o surgimento da Ciência, mulheres têm suas trajetórias marcadas pela interseção de discriminações de gênero e raça, tendo como efeito o apagamento de suas imagens e, conseqüentemente, da relevância de suas produções. Tal fato contribui para que, ainda nos dias de hoje, o fazer científico seja produzido para e por homens. Segundo Santos (2021), a maioria dos canais de divulgação científica são realizados por homens, brancos, com faixa etária entre 20 e 39 anos, residentes no estado de São Paulo, na capital ou em regiões metropolitanas com atuação em educação e pesquisa, majoritariamente formados na área de ciências biológicas e sem formação específica em divulgação científica. No sentido de subverter essa realidade, se origina o perfil nas mídias @mulheresnegrasfazendociencia, dos projetos de extensão "Mulheres Negras Fazendo Ciências" (CEFET/RJ) e "As incríveis cientistas negras: educação, divulgação e popularização da ciência" (UFRJ). O perfil voltado às mídias e às redes sociais é mantido por alunas e professoras negras e têm o objetivo de que outras mulheres conheçam as ações de meninas e mulheres negras que ocupam espaços científicos e que essa representatividade seja uma forma de inspirá-las. Para isso, em junho de 2020 foi criado o perfil no Instagram, que atualmente conta com 4.480 seguidores e 425 postagens. Três meses depois, foi criado o perfil Facebook, que contém 510 seguidores. Desde então, as publicações são realizadas em ambas as redes sociais com planejamento semanal categorizado em: Cientistas Negras Inspiradoras, Kids, Datas Comemorativas, Dica cultural, TBT, Pesquisadoras Negras Trans, Glossário e Ações realizadas em escolas. Além disso, são divulgadas vagas para bolsistas, premiações do projeto e eventos. O terceiro perfil criado foi no Youtube, que conta com 129 inscritos e 6.307 visualizações dos 18 vídeos relacionados às apresentações da equipe nos anos de 2020 a 2022. Por fim, no perfil da plataforma Researchgate, criado em junho de 2019, o projeto conta com dois artigos em revistas científicas e um trabalho completo em evento nacional. A superação dos desafios enfrentados e a trajetória destas cientistas nos levam a crer que as postagens podem motivar meninas e mulheres, principalmente àquelas que não se vêem representadas nas áreas científicas e nos diversos espaços de poder na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, D. A. 2021. "Fala, Galera": quem são e o que pensam divulgadores científicos brasileiros no YouTube. Rio de Janeiro, RJ. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz, 286 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1918**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA MODIFICAÇÃO EPIGENÉTICA M6A EM MRNA DE Aedes Aegypti**

AUTOR(ES) : **JUAN DIEGO DE PAULA LI YASUMURA**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é um vetor de arboviroses de importância clínica, como Dengue, Chikungunya, Zika, Febre Amarela, representando, portanto, um problema de saúde pública relevante. Dentre essas arboviroses, até hoje, apenas a Febre amarela e a Dengue contam com uma vacina eficaz. Nesse contexto, o combate ao vetor ainda tem sido considerado a melhor estratégia de controle dessas doenças.

A epigenética pode ser definida como a ciência que estuda as modificações químicas em ácidos nucleicos e proteínas, mas que não alteram suas sequências de bases. Nesse sentido, já foram descritas mais de 100 tipos distintos de modificações químicas reversíveis nas moléculas de RNA, afetando o seu metabolismo de diversas maneiras, como por exemplo: *splicing*, tradução, estabilidade e maturação. O presente projeto visa caracterizar a metilação de adenosina (m6A) do RNA mensageiro (mRNA) em modelo de *Aedes aegypti*, buscando contribuir para o melhor entendimento da relação entre o patógeno e vetor. Além disso, o padrão de metilação entre hospedeiros— vetor e mamífero— também é distinto, podendo estar relacionado com as diferentes respostas à infecção viral: uma tolerável e outra aguda. Inicialmente, caracterizamos a expressão de duas enzimas envolvidas com a via de metilação de RNA, METLL3 e MTL14, seguido de silenciamento gênico e avaliação do *fitness* do vetor. Feito isso, avaliaremos o padrão de expressão gênica perante o estímulo infeccioso e, em seguida, o silenciamento das enzimas de interesse e infecção com algumas das arboviroses em mosquitos adultos. Esses resultados trarão importantes informações sobre a possibilidade de adotar a via de metilação de RNA em *A. aegypti* como alvo de controle do vetor.

BIBLIOGRAFIA: Dai Z, Etebari K, Asgari S. N⁶-methyladenosine modification of the *Aedes aegypti* transcriptome and its alteration upon dengue virus infection in Aag2 cell line. *Communications Biology*. 2022 Jun;5(1):607. DOI: 10.1038/s42003-022-03566-8. PMID: 35725909; PMCID: PMC9209429.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1923**

TITULO: **FANZINES COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO SOLAR**

AUTOR(ES) : **VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA, HENRIQUE DAUMAS**

ORIENTADOR(ES): **DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO, ZAIDA FREITAS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Os principais fatores que afastam crianças, adolescentes e pessoas com dificuldade de leitura, e/ou analfabetas, da busca pela informação e orientação correta sobre determinados assuntos é a barreira de encontrá-los disponíveis apenas em formato acadêmico; com muita escrita e vocabulário específico, tornando-se desinteressante e pouco acessível para esse público. Procurando estratégias de democratização do conhecimento chegamos no formato das *fanzines*. Elas representam a possibilidade de chegar até essas pessoas trazendo o conteúdo, antes apenas textual, agora ilustrado e com narrativa para guiar os leitores na compreensão e melhor interpretação de texto, sendo possível integrar aspectos multidisciplinares, como o texto, a imagem e o lúdico; com aspecto tátil e interativo a partir de tirinhas com personagens e histórias criadas especialmente para cada tema, além de jogos educativos compondo as informações no corpo da *fanzine*. Aconteceram trocas entre os alunos da Faculdade de Farmácia que fazem trabalhos educacionais em escolas e alunos da Escola de Belas Artes para o desenvolvimento das *fanzines*. O trabalho apresentado é um recorte do projeto de extensão "Fotoeducação em Saúde: Câncer de pele, como evitar?" desenvolvido na Farmácia Universitária da UFRJ. Como metodologia, iniciou-se com a busca por artigos, nas principais bases de dados, teses e documentos disponíveis em sociedades científicas que versassem sobre o tema. Na medida em que foi percebida a recepção do público, uma metodologia interpretativa foi utilizada para a criação dos desenhos a partir da necessidade, com adequação da arte visual para o desenvolvimento do projeto. Os objetivos estabelecidos foram: criar narrativas, considerando sempre o público-alvo e trabalhado para ter a criação de um produto que fosse condizente com a faixa etária e interesse, pensando em como utilizar situações cotidianas, personagens com representatividade e estilo gráfico. Sendo esses um agregador de significância, utilizar imagens referenciando personagens conhecidos da literatura infantil, associando hábitos e comportamentos deles com ações corretas/incorretas para a exposição da pele ao sol, cenas matutinas, retratar o cotidiano da população brasileira e do recorte onde esses jovens se encontram. Até o momento, a visita educacional às escolas parceiras do município do Rio de Janeiro-RJ está em fase de seleção, entendendo o recorte etário específico e o assunto principal sendo a proteção solar. Idealizou-se 3 *fanzines* sobre proteção solar. Espera-se que o conjunto *fanzine*, como forma de democratizar o conhecimento, e a visita presencial de nosso projeto em escolas consiga traduzir melhor entendimento e disseminação de informação, além de ter a expectativa de atrair crianças e jovens para narrativas educacionais. Atuações no trabalho: Henrique Daumas fez o levantamento bibliográfico, Vanessa M. Oliveira desenvolveu as *fanzines*. Agradecimentos: Farmácia Universitária da UFRJ, EBA-UFRJ, PROFAEX-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, Lanna Luiza Silva; Projeto zine itinerante: educomunicação semeando a autonomia na escola. Anais VIII FIPED... Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <<http://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/25676>>; acesso 4/11/22 NASCIMENTO, Lana Francisca Quirino do; Manifesto Zine-Engrenagem de Ensino. In: SIMPÓSIO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS, 5., 2019, Goiânia. Anais eletrônicos... Goiânia: UFG, 2019. Disponível em: <http://eventos.ufg.br/SIEC/portalproec/sites/gerar_site.php?ID_SITE=14421>; acesso 4/11/22 PUNI, Camila. Didática Zine. UFPR-Litoral, n.1, Curitiba-PR. Disponível em: <<https://www.academia.edu/10717252/Didática-Zine>>. acesso 4/11/22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1926**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE HIPOSMIA NA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **LAÍS FIALHO,JOSEVÂNIA FULGÊNCIO ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO:

Laís Fialho¹Josevânia Fulgêncio²Rita de Cássia³

Introdução:A Doença de Parkinson (DP) é caracterizada sobretudo por sintomas motores como bradicinesia, rigidez e tremor de repouso. Sua fisiopatologia compreende principalmente a perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra no mesencéfalo e o acúmulo da proteína alfa-sinucleína formando os corpos de Lewy encontrados no citoplasma dos neurônios e dendritos. Estudos verificaram que o bulbo olfatório é afetado pela alfa-sinucleína em 94,8% dos casos de DP, e que a perda de neurônios nesse local se correlaciona com o tempo de progressão da doença. Além disso, a manifestação de sinais e sintomas não motores, como hiposmia, distúrbios do sono, depressão e constipação intestinal podem ser observados antes do aparecimento das características motoras da doença. Ademais, a hiposmia, como alteração olfatória na DP, pode ser encontrada de cinco a oito anos antes dos sintomas motores. Em mais de 90% dos pacientes com DP hiposmia ou anosmia podem preceder sintomas relacionados à deficiência de dopamina. Assim, a utilização do olfato como biomarcador é uma ferramenta de grande valia na prática clínica, pois propõe estabelecer novas estratégias para o fechamento de um diagnóstico precoce e prognóstico, como também no diagnóstico diferencial com outras enfermidades. Disfunções olfativas podem ser avaliadas por meio de testes. O teste olfatório de Connecticut (CCCRC - *Connecticut Chemosensory Clinical Research Center*) é de fácil reprodução, visto que utiliza substâncias do cotidiano, com o auxílio de bastões contendo diferentes odores, como pó de café, paçoca e sabonete. Ele já foi validado para a avaliação de brasileiros saudáveis por trabalho realizado em Campinas, SP. **Objetivos:**Determinar a frequência de hiposmia entre pacientes com DP e a correlação entre o grau de hiposmia e a gravidade da DP e estado cognitivo do paciente. **Metodologia:**Foram avaliados 34 pacientes com DP entre 40 e 85 anos, atendidos no ambulatório do Serviço de Neurologia do HUCFF/UFRJ e 38 voluntários saudáveis, entre 60 e 85 anos, captados entre acompanhantes e membros do staff do hospital, no período compreendido entre julho de 2021 e setembro de 2022. Foram utilizados o CCCRC para avaliação olfativa, o *Unified Parkinson Disease Rating Scale* (UPDRS) para avaliação motora e o teste *Montreal Cognitive Assessment* (MoCA) para a avaliação cognitiva. O grau de hiposmia foi determinado por percentis de pontuação dos pacientes quando comparados aos controles. A correlação das pontuações nos dois testes olfativos foi feita com o coeficiente de correlação de postos de Spearman. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa CEP, sob CAAE 58752422.6.0000.5257. E tem se mostrado eficaz. **Participação da aluna do PINC:**captação de pacientes no ambulatório de Neurologia, realização do UPDRS e MoCA com o auxílio da orientadora Rita de Cássia e Josevânia Fulgêncio.

BIBLIOGRAFIA: CAIN et al., 1988 SCHAPIRA et al., 2017 IRANZO et al., 2010; GAENSLEN et al., 2014 WANG et al., 2011 IRANZO et al., 2010; GAENSLEN et al., 2014 BOHNEN et al., 2008; HAEHNER et al, 2009 DOTY, 2012; MORLEY & DUDA, 2010; MORLEY et al, 2018 FENÓLIO et al., 2020 HENDERSON et al., 2019 REICHMANN, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1929**

TÍTULO: **IMPACTO PROGNÓSTICO DA DOENÇA DE PARKINSON ASSOCIADA A FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CEREBROVASCULAR: AVALIAÇÃO POR ULTRASSONOGRÁFIA TRANSCRANIANA DUPLEX**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ LEO DOS SANTOS,RODRIGO TAVARES BRISSON**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais frequente no mundo, cuja fisiopatologia cursa com a degeneração de neurônios dopaminérgicos da substância negra mesencefálica. Determinados pacientes, entretanto, apresentam uma evolução mais acelerada do que os demais. Alguns trabalhos recentes na literatura têm evidenciado a influência de fatores vasculares nessa piora progressiva.

OBJETIVOS: Avaliar a influência de fatores de risco para doença cerebrovascular (DCV) na gravidade da doença de Parkinson (DP).

METODOLOGIA: Serão incluídos pacientes dos Ambulatórios de Distúrbios do Movimento e de Neurosonologia do Serviço de Neurologia do HUCFF, cuja idade de início de DP tenha sido acima de 50 anos e cujo diagnóstico tenha sido feito há mais de dois anos por especialista em distúrbios do movimento, segundo critérios da *Movement Disorders Society*. Os indivíduos serão divididos em dois grupos: pacientes com DP com dois ou mais fatores de risco para DCV e pacientes com DP com um ou nenhum fator de risco para DCV, subdivididos em subgrupos de tempo de evolução de 2-5 anos, 5-10 anos e mais de 10 anos de diagnóstico. Os participantes serão submetidos a Ultrassonografia Transcraniana Duplex (UTCD) – um método inócuo, de baixo custo relativo e prático – para avaliação do parênquima encefálico em corte axial, medindo o diâmetro bitemporal, área mesencefálica, área ecogênica da substância negra, diâmetro transversal do 3º ventrículo, diâmetro transversal do polo frontal do ventrículo lateral e diâmetro transversal do corpo do ventrículo lateral. Com o uso do Doppler, examinaremos os fluxos vasculares intracranianos das artérias cerebrais médias (ACM) bilateralmente. A reatividade cerebrovascular será avaliada pelo Teste de Apneia, em que o paciente deve fazer apneia por 15 a 30 segundos. A modificação nas velocidades médias da ACM são medidas e aplicadas em fórmula que determina a normalidade da vasorreatividade cerebral. A avaliação do comprometimento motor será feita mediante a aplicação da Escala de Hoehn & Yahr e UPDRS parte III. A avaliação cognitiva será feita com aplicação da escala *Montreal Cognitive Assesment* (MoCA). Os graduandos do Projeto de Iniciação Científica (PINC) participarão da pesquisa auxiliando na captação de pacientes, na aplicação dos testes e na coleta e interpretação dos dados, além de acompanhar e aprender a técnica da UTCD. A pesquisa está em andamento, com previsão de captação de pacientes até julho de 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo correlacionará os fatores de risco de doença cerebrovascular e a evolução da DP com os parâmetros obtidos pela UTCD. Esse enfoque vascular das doenças neurodegenerativas tem permitido novas abordagens diagnósticas e terapêuticas, segundo trabalhos recentes publicados na literatura médica mundial.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Rita de Cássia Leite; BERG, Daniela. Parenchymal imaging in movement disorders. *Translational Neurosonology*, v. 36, p. 71-82, 2015. KUMMER, Benjamin R. et al. Associations between cerebrovascular risk factors and parkinson disease. *Annals of neurology*, v. 86, n. 4, p. 572-581, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1932**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO CRÍTICA DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS EM APLICATIVOS MÓVEIS SOBRE O CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL DE BEBÊS**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA MAGNO VON HELDE, MAYARA DA COSTA MOTTA, TAINÁ FONTES DE SOUZA, MARIANA LEONEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

Descrever as características de aplicativos móveis (Apps) que abordam o cuidado com a saúde bucal de bebês, avaliando criticamente o conteúdo disponibilizado. Buscas em português foram realizadas na Play Store (Android) e App Store (iOS) utilizando as palavras-chaves: gestação, aleitamento, amamentação, desenvolvimento do bebê, saúde do bebê e bebê, para recuperação de Apps com informações sobre cuidados com a saúde bucal de bebês. Os principais dados extraídos foram: tipo de sistema operacional (Android/iOS), custo (gratuito/pago), classificação por estrelas (1★ a 5★), tamanho do App (MB), número de *downloads*, conteúdo disponível (amamentação, dieta, erupção dentária, higiene bucal e visita ao dentista) e referência/*guideline* usado para orientar as gestantes/mães (OMS/IAPD/AAPD/ALOP/ABO/outros/não relatado). Dos 2062 Apps encontrados, 14 foram elegíveis: 9 para Android, 3 para iOS e 2 para Android/iOS. A maioria era completamente gratuito (n=12; 85,7%). A classificação variou de 2,4★ a 4,9★ (n=7; 50%) e 7 Apps (50%) não tinham informação a respeito. O tamanho dos Apps variou de 11MB a 193,6MB e a maioria teve mais de 100 mil downloads (n=10; 71,4%). Os conteúdos sobre amamentação (n=8; 57,1%) e dieta (n=11; 78,5%) não foram relacionados à saúde bucal. Foi abordado sobre o início da erupção dentária decídua (n=11; 78,5%), sintomas que acompanham esse período e métodos de alívio desses sintomas (n=7; 50%). A maioria forneceu instruções a respeito da higiene bucal do bebê (n=11; 78,5%), recomendando sua realização após a irrupção do primeiro dente (n=7; 50%), utilizando como instrumentos escova de dente (n=7), dedeira (n=2) ou gaze (n=3). Nove Apps indicaram o uso de dentifrícios, dos quais 8 informaram sobre a quantidade de dentifrício, 2 mencionaram a concentração de flúor e 8 a frequência de escovação 2x/dia. Seis deles recomendaram a visita ao dentista: ao irromper o primeiro dente na cavidade bucal (n=3; 21,4%), até o primeiro ano de idade (n=2; 14,2%), ou não especificou a idade (n=1; 7,1%). Dentre os Apps, muitos não relataram a referência utilizada e não estavam de acordo com as recomendações dos *guidelines*, em pelo menos um dos critérios avaliados (n=8; 57,1%). As informações sobre cuidados com a saúde bucal de bebês variaram nos Apps disponíveis. A maioria abordava temas como erupção dentária e higiene bucal, com diferentes protocolos de cuidados diante desses tópicos. Sendo que tais protocolos não seguem os principais *guidelines* sobre o assunto, o que sugere que suas informações não são baseadas em evidências científicas.

BIBLIOGRAFIA: Loureiro, JM., et al. Critical appraisal of the information available on traumatic dental injuries found in applications. *Dental Traumatology*. 2021; 00:1-11. Braz, MA., et al. Mobile applications for dental education and assistance: an integrative review. *Abeno*. 2018; 3:181-90. L. Jamieson et al. Dental Disease Outcomes Following a 2-Year Oral Health Promotion Program for Australian Aboriginal Children and Their Families: A 2-Arm Parallel, Single-blind, Randomised Controlled Trial. *E Clinical Medicine* 1 (2018). 43-50.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1935**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA DIVERSIDADE DE CORONAVÍRUS INFECTANDO MORCEGOS NA REGIÃO DE CONCEIÇÃO DE MACABU, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VICTOR WANDERKOKE GONÇALVES NADER, MATHEUS AUGUSTO CALVANO COSENTINO, WILLIAM CORRÊA TAVARES, MIRELA D'ARC FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO:

As doenças infecciosas emergentes são de grande preocupação à saúde pública e aspectos socioeconômicos como o desmatamento e a degradação de habitats naturais, somados à sua grande biodiversidade, colocam o Brasil como um ponto de grande probabilidade à origem de zoonoses (OLIVAL et al., 2017). Visto a grande diversidade de morcegos no Brasil, com 181 espécies descritas, e a elevada diversidade de vírus com potencial zoonótico nesses mamíferos (LETKO et al., 2020) evidencia-se a importância da vigilância sobre a sua diversidade viral. Esses mamíferos são reservatórios conhecidos de diversos vírus zoonóticos como os coronavírus, grupo de origem do SARS-CoV-2. Esse trabalho tem como objetivo identificar molecularmente coronavírus infectando naturalmente morcegos do município de Conceição de Macabu, no estado do Rio de Janeiro. Para atingir este objetivo, amostras de swab oral e lavados oral de 86 indivíduos da região de Conceição de Macabu foram coletadas entre 10 e 13 de agosto de 2021. As amostras terão seu RNA viral extraído, do qual sintetizaremos o DNA complementar e os testaremos pelo protocolo de PCR PanCoV disponibilizado na literatura (DRZEWNIOKOVA et al., 2021). Amostras confirmadas serão sequenciadas pelo método de Sanger para análises de filogenia. Visto a extensa diversidade já demonstrada nos CoVs descritos nas Américas, testagens direcionadas serão desenvolvidas para aumentar a eficiência da detecção. A perspectiva de resultados futuros para esse trabalho é que este contribua com a identificação das linhagens presentes no estado do Rio de Janeiro, complementando o conhecimento e contribuindo para a vigilância em escala nacional. Também se espera que os protocolos desenvolvidos no mesmo possam servir de base para o desenvolvimento de novas testagens em trabalhos similares.

BIBLIOGRAFIA: DRZEWNIOKOVA, P. et al. Best molecular tools to investigate coronavirus diversity in mammals: A comparison. *Viruses*, v. 13, n. 10, 1 out. 2021. LETKO, M. et al. Bat-borne virus diversity, spillover and emergence. *Nature Reviews Microbiology* Nature Research, , 1 ago. 2020. OLIVAL, K. J. et al. Host and viral traits predict zoonotic spillover from mammals. *Nature*, v. 546, n. 7660, p. 646-650, 29 jun. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1936**

TÍTULO: **METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CARAMUJOS BIOMPHALARIA GLABRATA INFECTADOS POR SCHISTOSOMA MANSONI E SUA POSSÍVEL INFLUÊNCIA NA CASTRAÇÃO PARASITÁRIA**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA RIBEIRO GOMES,SUELLEN SILVA CABRAL,CLÉLIA CHRISTINA MELLO SILVA ALMEIDA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO:

A esquistossomose é causada pelo parasito *Schistosoma mansoni* (Sambon, 1907) que tem ciclo de vida heteroxeno, sendo o caramujo *Biomphalaria glabrata* (Say, 1818), seu hospedeiro intermediário. Foi visto que a infecção por *S.mansoni* altera parâmetros reprodutivos, como o número de ovos postos por caramujos (Crews e Yoshino, 1989). Diante disso, o presente trabalho analisou durante os dias 7, 10, 14, 17, 19, 21, 24, 26 e 28 o perfil de lipídios dos ovos e da glândula de albúmen de *B. glabrata* após a infecção por *S. mansoni*. O perfil de lipídios foi estudado por meio de Cromatografia de Camada Delgada (TLC). Nos ovos foi observado que no conteúdo dos de triacilglicerol sofre tendência de aumento nos animais infectados em todos os dias analisados. Uma redução foi observada em 21 e 24 dias nos ácidos graxos; diacilglicerol 1,3; diacilglicerol 1,2/ colesterol, podendo correlacionar com a presença do parasito no ovoteste, captando esses lipídios. Há a hipótese disso influenciar nos lipídios que serão direcionados para a formação dos ovos. Com essa hipótese, a análise da caracterização do perfil lipídico da glândula de albúmen também foi feita, visto que essa glândula é o órgão responsável por promover a nutrição durante o processo de formação e desenvolvimento dos ovos. Como resultado desse experimento, foi observado redução significativa nos ácidos graxos, diacilglicerol 1,2/ colesterol, monoacilglicerol e fosfolípidos durante a 3ª e 4ª semana após a infecção. Considerando que a glândula de albúmen é o local de síntese da vitelogenina em moluscos e essa proteína é o principal reservatório de nutrientes necessários para ocorrer o desenvolvimento embrionário, foi feito um gel de eletroforese para investigar se esse gênero de molusco tem essa proteína. No gel feito com massa de ovos do caramujo *B. glabrata*, coletados 21 dias após a infecção, foi identificado duas bandas que aparentam ser as proteínas em maior concentração no ovo e através da análise densitométrica foi visto que os ovos de animais infectados apresentam maior quantidade da proteína de ~20 KDa em 21 dias após a infecção. Os experimentos envolvendo massas de ovíferas foram realizados contendo um número de 15 amostras, utilizando um pool de 4 massas de ovos em cada amostra, divididos em 2 experimentos independentes, já o perfil lipídico da glândula de albúmen foi realizado contendo um N = 9, divididos em 2 experimentos independentes. Esses resultados preliminares sugerem que a infecção foi capaz de alterar o conteúdo total de proteínas e de lipídios dos ovos e da glândula de albúmen dos caramujos *B. glabrata* durante a infecção por *S. mansoni*. Esses dados podem contribuir para as observações relacionadas às alterações nos parâmetros reprodutivos que a infecção por *S. mansoni* é capaz de causar no seu hospedeiro intermediário, o caramujo *B. glabrata*, o que pode contribuir para o fenômeno da castração parasitária.

BIBLIOGRAFIA: SAMBON, L. W. Remarks on *Schistosoma mansoni*. Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 10, p. 303 - 304, 1907. SAY, T. Account of two new genera, and several new species, of fresh water and land shells. Journal of the Academy of Natural Sciences Philadelphia, v. 1, p. 276 - 284, 1818. Crews, A E, and T P Yoshino. "Schistosoma mansoni: effect of infection on reproduction and gonadal growth in *Biomphalaria glabrata*." Experimental parasitology vol. 68,3 (1989): 326-34. doi:10.1016/0014-4894(89)90114-8

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1940**

TÍTULO: **POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO: INTERVALOS REFERENCIAIS EM UMA POPULAÇÃO DE LACTENTES EXPOSTOS AO ZIKA VÍRUS DURANTE A GESTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES,KAROLAINE ROGERIO DE CASTRO,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA,ANA FRIZZO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Zika vírus (ZIKV) é considerado uma arbovirose pertencente à família Flaviviridae e do gênero *Flavivirus*. No Brasil, foi identificada a chegada do vírus, no primeiro semestre de 2015, com aumento substancial na taxa de natalidade de neonatos com microcefalia congênita. Esse crescimento abrupto, fez com que profissionais e pesquisadores levantassem a hipótese de associação da microcefalia com a infecção congênita pelo ZIKV. A semelhança de outras infecções e malformações congênitas, a infecção por Zika vírus durante a gestação e a microcefalia congênita, inserem-se nos indicadores de risco para a deficiência auditiva (IRDA), como evidenciado no último documento do *Joint Committee of Infant Hearing (JCIH)*.1-3 **OBJETIVO:** estabelecer os intervalos referenciais das latências absolutas das ondas I, III e V e dos intervalos interpicos I-III, III-V e I-V do PEATE-N em bebês com histórico de Zika vírus gestacional. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de casos, observacional, descritivo. A pesquisa foi realizada com uso dos prontuários do banco de dados da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME-UFRJ). A amostra foi composta por 14 crianças, com média de 19 meses de idade cronológica, 28,57% do sexo masculino e 71,43% do sexo feminino. Os registros eletrofisiológicos foram realizados com o equipamento *Eclipse, Interacoustics, software EP-15*. A partir da consulta ao prontuário, foi analisado o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Neurodiagnóstico (PEATE-N), em que foram considerados os seguintes dados para análise: latência absoluta das ondas I, III, V e latência interpico dos intervalos I-III, III-V, I-V. A análise dos dados foi realizada com base na planilha de Excel disponibilizada no "Manual de Eletrofisiologia e Eletroacústica: um guia para clínicos", com o cálculo de média e desvio padrão em orelhas direita e esquerda, escolha de intervalo preditivo de 95% e intervalos de referência para análise. **RESULTADOS:** Foram obtidos os intervalos referenciais das latências absolutas e dos intervalos interpicos do PEATE-N, sendo eles: Onda I (limite inferior: 1,15 e limite superior 1,54), Onda III (limite inferior: 2,39 e limite superior 4,65), Onda V (limite inferior: 4,98 e limite superior: 6,22), intervalo I-III (limite inferior: 1,06 e limite superior: 3,22), intervalo III-V (limite inferior: 0,75 e limite superior: 3,41) e intervalo I-V (limite inferior: 3,65 e limite superior: 4,89). **CONCLUSÃO:** Os intervalos referenciais de latências do PEATE-N para a amostra com o histórico de ZIKV gestacional da ME-UFRJ entre um e 25 meses foram estabelecidos e mostraram pequenas diferenças em relação à população típica geral, o que pode ter relação com atrasos de maturação de vias auditivas associados à exposição. Mais estudos são necessários para estabelecer essa correlação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dick GW, Kitchen SF, Haddow AJ. Zika virus. I. Isolations and serological specificity. Trans R Soc Trop Med Hyg. 1952;46(5):509-20. 2. Joint Committee on Infant Hearing (JCIH). Year 2019 Position Statement: Principles and Guidelines for Early Hearing Detection and Intervention Programs. Journal of Early Hearing Detection and Intervention 2019;4(2):1-44. 3. Menezes PL et. al. Intervalos de Referência dos Instrumentos utilizados para evocar Potenciais Eletrofisiológicos. In: Manual de Eletrofisiologia e eletroacústica: um guia para clínicos. Ribeirão Preto: Book Toy, 2022, p. 53-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1945**

TÍTULO: **DIGESTÃO EM RHODNIUS PROLIXUS: ESTUDO DA VIA DAS QUINURENINAS**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO FREIXIEIRO COELHO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Ao se alimentarem, assim como outros artrópodes hematófagos, *Rhodnius prolixus* ingerem uma quantidade de sangue várias vezes maior que a sua massa corporal, impondo adaptações metabólicas que permitem adotar uma dieta com um alto teor de proteínas, gerando concentrações elevadas de aminoácidos. Resultados prévios do grupo mostraram que a via das quinureninas, que degrada o triptofano, é uma das vias metabólicas que contribuem para a adaptação à hematofagia em mosquitos. A partir disso, análises bioinformáticas do transcriptoma de *R. prolixus* revelaram o aumento pós-alimentação na expressão dos genes das enzimas da via das quinureninas. Assim, como objetivo inicial, foi observado o efeito da inibição em *R. prolixus* da quinurenina 3-monooxigenase (KMO), que converte quinurenina em 3-hidroxiquinurenina, que, no intestino de *Aedes aegypti* é convertida em ácido xanturênico, e que desempenha um papel importante na homeostase intestinal de mosquitos, mas que não foi estudado em barbeiros. A inibição da KMO pelo inibidor seletivo Ro-61-8048 via alimentação mostrou alta letalidade e inibição da muda de ninfas de primeiro estágio de barbeiros, sugerindo um papel essencial da via nesse inseto, o que nos levou a estudar o funcionamento da via. Com isso, análises dos metabólitos da via quinureninas por cromatografia líquida por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) com detector de diode array em amostras do trato digestório, de túbulos de Malpighi e de hemolinfa de barbeiro mostraram o acúmulo de quinurenina nos túbulos de Malpighi após a alimentação, e não de ácido xanturênico, enquanto no intestino não foi observado o acúmulo desses metabólitos. Futuramente, pretende-se incluir no projeto o estudo do funcionamento da via através da análise da expressão dos genes por qPCR e silenciamento gênico, acompanhando alterações fenotípicas e variações nas concentrações dos metabólitos identificados, além da perspectiva de relacionar esse tema com a infecção de *Trypanosoma cruzi*, um tópico de extrema importância, tendo em vista a atuação de barbeiros como vetores da doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: T. S. Adams, Hematophagy and Hormone Release, Annals of the Entomological Society of America, Volume 92, Issue 1, 1 January 1999, Pages 1-13 Lima VL, Dias F, Nunes RD, Pereira LO, Santos TS, Chiarini LB, Ramos TD, Silva-Mendes BJ, Perales J, Valente RH, Oliveira PL. The antioxidant role of xanthurenic acid in the *Aedes aegypti* midgut during digestion of a blood meal. PLoS One. 2012;7(6):e38349.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1946**

TÍTULO: **RELATO DE CASO: DESORDEM DO ESPECTRO DA NEUROPATIA AUDITIVA**

AUTOR(ES) : **ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES,SILVANA FROTA,SUZANA DO COUTO MENDES,MARLOS MARTINS,MARIA AMELIA COUTINHO SAYEG CAMPOS PORTO,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Desordem do Espectro da Neuropatia Auditiva (DENA) é um diagnóstico clínico usado para descrever indivíduos em que se identifica evidências de função coclear normal e alteração na condução do estímulo auditivo através das vias auditivas neurais. A alteração pode se encontrar em qualquer nível das vias auditivas entre as células ciliadas internas e o nervo auditivo. A manifestação clínica é variável, mas frequentemente com impacto importante nas habilidades auditivas e de linguagem dos indivíduos acometidos. Diversos fatores estão associados ao aumento do risco para DENA, dentre eles permanência em UTI neonatal e hiperbilirrubinemia.^{1,2} **OBJETIVO:** descrever um relato de caso de DENA com base nos achados audiológicos e história clínica encontrados na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ME-UFRJ). **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, nascida em outro município e transferida com 4 dias de vida para a ME-UFRJ com hiperbilirrubinemia grave e diagnóstico médico de doença hemolítica perinatal por incompatibilidade do fator RH. Foi submetida a exames audiológicos de Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT), Potencial Evocado de Tronco Encefálico (PEATE) modo automático, Neurodiagnóstico e Frequência Específica e avaliação audiológica comportamental. A lactente obteve resultado "PASSA" em ambas as orelhas na EOAT, porém "FALHA" bilateralmente no PEATE modo automático. O PEATE Neurodiagnóstico indicou ausência de ondas replicáveis e presença de microfonia coclear robusto. Na avaliação por frequência específica em 1000Hz e 2000Hz não houve presença de resposta eletrofisiológica. A paciente foi encaminhada para avaliação otorrinolaringológica especializada e segue em acompanhamento. **DISCUSSÃO:** essa apresentação ilustra o processo de identificação de um caso de DENA com base na história clínica e avaliação audiológica a partir da triagem neonatal em lactente de risco, passando pelo diagnóstico audiológico. A eficiência do processo até o diagnóstico é importante para a intervenção precoce, que se traduz em impacto na qualidade de vida e no desenvolvimento da linguagem da criança.

BIBLIOGRAFIA: 1. Yalçinkaya, F. et al. Random gap direction test and random gap detection test expanded results in children with auditory neuropathy. Int. J. Pediatr. Otorhinolaryngol. v. 73(11), p. 15581563, 2009. 2. Starr A, Picton TW, Sininger Y, Hood LJ, Berlin CI. Auditory neuropathy. Brain. 1996;119:741-53.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **1948**

TÍTULO: **OFICINA DE CARIMBO**

AUTOR(ES) : **KARINA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA, ISABELLY CHRISTIANE DA SILVA DO COUTO, RAQUEL VITÓRIA SILVA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

Os movimentos artísticos refletem os pensamentos e ideais da humanidade, influenciados por cenários sociais e econômicos. Propomos uma oficina inspirada no movimento neoconcretista e no trabalho de muralistas que utilizam padrões ou modelos para a construção de suas composições. Tomando como referência Athos Bulcão e os painéis de azulejos elaborados para prédios públicos nas décadas de 1950 a 1980, a oficina propõe a elaboração de um painel a partir da construção de padrões aplicados com a técnica de carimbo. A oficina de carimbos promoverá ao participante a oportunidade de confeccionar seu próprio carimbo e participar da construção de um painel. A atividade inicia com uma apresentação sobre os usos e tipo de carimbo, e imagens de painéis e murais que utilizam padrões em sua composição. Também será apresentado o uso do carimbo em larga escala, como no uso industrial e na confecção de papéis de parede. Serão trabalhadas formas, simetria e assimetria. Em seguida a equipe apresenta os materiais que serão utilizados e alguns exemplares previamente preparados, auxiliando os participantes. Estes iniciam a confecção de seus próprios carimbos a partir da elaboração de um desenho/forma, seguido de recorte, colagem e montagem. Nesse momento o participante poderá utilizar seu carimbo na elaboração de um painel, sobre papel, na dimensão A4, que será sua produção particular. O fechamento da atividade será a confecção de um painel em maior dimensão utilizando todos os padrões elaborados pelos participantes, de forma colaborativa. O carimbo é uma espécie de gravura e pode ser utilizado também em estamparias, sendo esperado que o participante possa perceber os múltiplos usos dessa técnica, inclusive para fomentar a economia local e aplicando-a, futuramente de forma criativa.

BIBLIOGRAFIA: Fundação Athos Bulcão. Disponível em: <https://www.fundathos.org.br/galeriavirtual> Manifesto Neoconcretista. Disponível em: <https://portal.lygiaclark.org.br/acervo/5741/manifesto-do-neo-concretismo> ROSA, Luisa Günther. Neoconcretismo manifesto e práxis. Dissertação apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília/UnB, 2007. 103p. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/2814/1/2007_LuisaGuntherRosa.PDF

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1952**

TÍTULO: **AValiação DOS MARCADORES LABORATORIAS NA DOENÇA FALCIFORME EM DIFERENTES QUADROS CLíNICOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MARTINS DE O. P., EMILLY FREIRE NOVAES SILVA, JUSSARA FONSECA FERNANDES DE MEDEIROS, ANDREA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO:

A doença falciforme (DF) é caracterizada por ser uma enfermidade genética, na qual há uma mutação no gene que é responsável por produzir a hemoglobina A. Ao invés dela é sintetizada uma hemoglobina mutada, sendo esta chamada de Hemoglobina S. Anemia falciforme (AF) apresenta a mutação em homocigose (Hb SS) sendo a forma mais grave da doença. As manifestações clínicas são extremamente variáveis entre os pacientes. Isto ocorre principalmente devido a forma afoçada das hemácias que aumentam a adesão destas células ao endotélio, podendo acarretar na vaso-oclusão e redução do fluxo sanguíneo, neste paciente. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2015). Pacientes com AF apresentam plaquetas, leucócitos elevados na circulação, que se tornam significativos para a fisiopatologia dos eventos trombóticos, pois quando estão ativadas são capazes de ativar também células endoteliais que contribuem para a inflamação dos vasos sanguíneos e ativação da coagulação. (Belcher et al. 2000; Kato et al, 2018). O projeto avalia a contribuição dos principais indicadores laboratoriais de gravidade clínica e suas associações a Síndrome Torácica Aguda (STA) e a crise algica (CA). Foram avaliados 23 pacientes com DF, na ausência e na presença das manifestações clínicas, sendo possível avaliar 18 pacientes na CA e 10 pacientes na STA. Os resultados foram obtidos pela análise do equipamento do Pentra ES60 Horiba® e pela leitura dos prontuários dos pacientes acompanhados no Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE-UERJ), todos informados sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE-nº45.394) e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HUPE/UERJ. As análises estatísticas foram feitas por meio do programa GraphPad Prism 8, utilizando análise estatística pelo teste T paired de Wilcoxon. Os resultados mostraram que leucócitos e neutrófilos estão aumentados em até 2 vezes durante a CA (p=0,0045**; p=0,0048**) e na STA (p=0,0040**; p= 0,0002***) dos pacientes, respectivamente. Foi possível identificar uma correlação importante dos basófilos durante CA (p=0,0037**) e na STA (p=0,0001***); assim como um aumento dos eosinófilos durante a STA (p=0,0260*); já as plaquetas não apresentaram mudanças significativas nas situações analisadas. A avaliação da hemoglobina apresentou significativa redução somente durante a STA (p=0,0165*). Portanto, foi possível concluir que os parâmetros de gravidade analisados estão alterados para a STA e a crise algica, no que diz respeito ao aumento dos leucócitos, neutrófilos e basófilos. Quando avaliando somente a STA, há também aumento de eosinófilos e redução significativa da hemoglobina. O atual trabalho demonstra a participação de basófilos e eosinófilos, ainda não descritos na literatura como potenciais células para a avaliação das STA ou CA.

BIBLIOGRAFIA: Belcher, J. D., P. H. et al. "Activated monocytes in sickle cell disease: potential role in the activation of vascular endothelium and vaso-occlusion." Blood 2000 96(7): 2451-9. Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. - Brasília: Ministério da Saúde, 2015.82 p. il. Gladwin MT, Kato GJ. Hemolysis-associated hypercoagulability in sickle cell disease: the plot (and blood) thickens! Haematologica. 2008;93(1):1-3.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **1953**

TÍTULO: **BOTÂNICA NAS ESCOLAS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MARQUES CERQUEIRA, YAFA MIRIAM BENYOSEF**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA DENISE PEIXOTO FERNANDES**

RESUMO:

Esse trabalho vem apresentar o projeto de extensão "Botânica nas escolas", desenvolvido por técnicos e professores do Departamento de Botânica do Museu Nacional, com a participação de extensionistas – alunos de graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – e busca construir um diálogo efetivo com a educação fundamental. O projeto tem como objetivos levar informações e atividades a escolas, divulgando a Botânica para alunos da pré-escola e do ensino fundamental, aumentando seu universo de conhecimento, especialmente no que tange à ciência e promovendo encontros entre estudantes de graduação e de educação fundamental em torno do conhecimento científico. A Botânica é ciência fundante para os estudos do meio ambiente, e as atividades desenvolvidas visam levar a esses alunos o reconhecimento sobre sua importância. Inicialmente, as atividades se concentram em duas escolas públicas: Escola Municipal Professor Walter Russo de Souza – no Município de Duque de Caxias – e Escola Municipal Mestre Waldemiro – no Rio de Janeiro. O Departamento de Botânica do Museu Nacional possui atividades educativas já aplicadas em encontros com o público, como contação de histórias, jogos, oficinas de excisatas, terrários, entre outras. Essas atividades são utilizadas nas escolas, respeitando a faixa etária das turmas. O projeto está em fase inicial e as primeiras atividades tem se concentrado na pré-escola e em turmas dos anos iniciais da educação fundamental, com atividades lúdicas envolvendo contação de história e ilustrações para colorir.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1954**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE CULTURA HETERÓLOGA DE MELANOMA EM MODELO 3D PARA AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO ACÚMULO DE LACTATO NO ESTABELECIMENTO DO MICROAMBIENTE TUMORAL**

AUTOR(ES) : **CAMILA SANTOS DA COSTA, JULIANA CARICIO, BEATRIZ CARDOSO PESSANHA, BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM BF WERNECK**

RESUMO:

Câncer é uma doença que pode acometer praticamente qualquer tecido do organismo, sendo uma doença complexa e heterogênea. Além das células transformadas, os tumores são compostos por diversos tipos celulares acessórios que incluem células imunes infiltrantes. Uma vez no microambiente tumoral, estas podem ter sua fisiologia alterada, com a supressão da resposta anti-tumoral e a produção de fatores que contribuem para o crescimento das células transformadas, desempenhando assim um importante papel na progressão do câncer (1). Alterações metabólicas das células tumorais contribuem para essas alterações, e o acúmulo de lactato fruto do consumo aumentado de glicose parece influenciar e favorecer o estabelecimento do microambiente tumoral. O lactato pode ser tanto um produto da glicólise anaeróbica induzida pela hipóxia tecidual, como também aeróbica, conhecida como efeito Warburg (2). De forma interessante, algumas células imunes como os mastócitos, ao infiltrarem melanoma, parecem acumular em zonas de hipóxia, e estão associados com um pior prognóstico (3). Nesse sentido, esperamos determinar se o lactato modifica a atividade de mastócitos, sua relação com as células do estroma tumoral e do melanoma, impactando no crescimento tumoral. Iremos avaliar histológica e metabolicamente culturas 3D de melanoma murino B16-GFP formados na presença de fibroblastos NIH-3T3 (por JC) e mastócitos murinos diferenciados in vitro (por BCP). Para isso, 1A. (por CSC) Faremos a caracterização histológica desses esferóides através de congelamento, corte e coloração com azul de toluidina (identificação de mastócitos), marcações para matriz extracelular e May-Grunwald e Giemsa (MGG) para identificação de estruturas; 1B. (por CSC) Dosaremos lactato nos esferóides através de kit de dosagem comercialmente disponível em cada uma das condições em comparação com a produção em culturas 2D. Ainda, avaliaremos a influência do lactato na infiltração de esferóides tumorais por mastócitos. Para isso, 2A. (por CSC) Quantificaremos o tamanho através de análise de fotos por microscopia e avaliarei a complexidade dos esferóides com congelamento e coloração por MGG, cultivados na presença ou ausência de mastócitos infiltrantes quando estes são tratados ou não com 20mM de lactato por 3 dias; 2B. (por CSC) Caracterizaremos a distribuição de mastócitos nas estruturas 3D na presença ou ausência de lactato 20mM por 3 dias através de congelamento, corte e coloração por azul de toluidina. Assim, como perspectiva, esperamos que o acréscimo de lactato potencialize a função pró-tumor dos mastócitos, promovendo um maior crescimento dos esferóides tratados contendo essas células.

BIBLIOGRAFIA: 1. Schreiber RD, Old LJ, Smyth MJ (2011) DOI: 10.1126/science.1203486 2. Pavlova NN, Thompson CB (2016) DOI: 10.1016/j.cmet.2015.12.006 3. Jeong HJ, Oh HA, Nam SY (2012) DOI: 10.1002/ijc.27937

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1956**

TÍTULO: **A FONOAUDIOLOGIA A LONGANDO A AUTOPERCEPÇÃO PARA UM ENVELHECIMENTO MAIS SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **MARCELLE BRIA VIEIRA DOS SANTOS, LUANA ARAÚJO LIMA DOS SANTOS SOUZA, THAMYRIS RODRIGUES, RITA DE CÁSSIA FARIAS BICHARA, ERVERY PEREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA, FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

RESUMO:

Introdução: Este trabalho é um relato da experiência de alunos do curso de fonoaudiologia da UFRJ que realizam atividades com um grupo de usuários(as) de sessenta ou mais anos de idade, na disciplina de estágio em saúde coletiva, que participam das aulas de alongamento na Vila Olímpica da Mangueira, de ambos os sexos. Objetivo: Propiciar aos participantes a autopercepção do esquema corporal visando a melhoria da postura corporal, das funções linguísticas e da saúde vocal. Método: Uma vez por semana, os estudantes da graduação em Fonoaudiologia da UFRJ junto com as docentes, organizam e realizam dinâmicas voltadas para a estimulação da coordenação fono-respiratória, da percepção vocal, funções psicomotoras e funções da linguagem. Resultado: Observamos que o grupo participa de forma ativa das ações propostas e vêm apresentando uma maior percepção das funções estimuladas, ratificando a importância do trabalho da Fonoaudiologia entrelaçado com a educação em saúde como estratégia para um envelhecimento mais saudável. Considerações finais: através desse projeto, nós futuros profissionais da saúde, estamos tendo a possibilidade de exercitarmos a escuta qualificada e um olhar terapêutico voltado para a coletividade através da relação com os participantes das oficinas e com outros profissionais, ampliando a nossa formação na direção da promoção de um envelhecimento saudável, com base no incentivo ao autocuidado e à transformação dos hábitos de vida de cada indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Núcleo de Apoio à Saúde da Família- Caderno de Atenção Básica n.39 CATUSSO Marilu; SCHEFFER Brenda Yara. A Fonoaudiologia no Processo de Envelhecimento: Revisão Bibliográfica. Disponível em: < <http://tcconline.fag.edu.br:8080/app/webroot/files/trabalhos/20190330-183437.pdf> > Mallmann, Danielli Gavião et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Ciência & Saúde Coletiva. 2015, v. 20, n. 6, pp. 1763-1772. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.02382014>> ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1957**

TÍTULO: **AÇÕES SOCIAIS VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE, REALIZADAS PELO GRUPO PET ODONTOLOGIA UFRJ**

AUTOR(ES) : **PAULA DE SOUSA RACHID, GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA, CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA, SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO, NICOLE SERQUEIRA DA SILVA, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL, LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA, IASMIM PAULA DOS SANTOS, EDUARDA TEODORO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

A odontologia atual tem a educação em saúde como base para qualquer tratamento dentário. Por isso, a atuação dos alunos de graduação na promoção de saúde é necessária para uma boa formação, que se desvincula de um cenário ultrapassado de procedimentos apenas cirúrgico-restauradores. Práticas educativas são necessárias antes, durante e após os procedimentos realizados nos serviços de saúde, com a finalidade de viabilizar aos pacientes a manutenção do estado de saúde e a prática dos autocuidados que não se restringem à boca, já que o corpo é um organismo indissociável. A educação em saúde com crianças em idade escolar é viável e interessante uma vez que elas se tornam multiplicadoras do aprendizado, influenciando seu núcleo familiar e outras crianças, sendo este considerado o grupo com maior facilidade de aprendizagem. Para isso, são feitas atividades lúdicas como jogos, brincadeiras e rodas de conversa com conteúdo educativo. Além disso, procedimentos odontológicos de mínima intervenção são realizados fora do ambiente ambulatorial, sem prejuízo para a qualidade dos mesmos. As ações sociais voltadas para promoção de saúde, realizadas pelo grupo PET Odontologia UFRJ têm como objetivo melhorar a qualidade de vida do público alvo, através de atividades educativas em saúde e procedimentos de mínima intervenção. Desta maneira, os petianos experimentam atuar em uma realidade diferente da vivenciada nos muros da Faculdade de Odontologia, desenvolvendo empatia, tratamento humanizado e qualificação técnica. Também estarão preparados para o futuro profissional, dominando os temas mais relevantes. No ano de 2022 o grupo coordenou 4 ações sociais voltadas para promoção de saúde, nas quais 350 crianças foram atendidas. Uma das ações se desenvolve no Orfanato Santa Rita de Cássia, com visitas mensais. Foram abordados os temas: dieta e saúde; importância da higiene corporal e bucal; malefícios do uso de piercings bucais; estágios das lesões cáries, dentre outros. Conclui-se que as ações sociais realizadas pelo grupo contribuem para a formação dos cirurgiões-dentistas da FO-UFRJ, e, sobretudo auxiliam na educação em saúde das crianças e suas famílias.

BIBLIOGRAFIA: ROSSI, R; GONÇALVES, KF. A IMPORTANCIA DAS AÇÕES EM SAÚDE BUCAL NO MBITO ESCOLAR. Revista Fluminense de Odontologia, v. 1, n. 57, p. 134-148, 2022. DE SOUZA, MCA et al. Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) e a promoção da saúde bucal em escolares: relato de experiência. Revista de Saúde, v. 7, n. 1, p. 11-17, 2016. DOS SANTOS FERNANDEZ, M et al. Tratamento restaurador atraumático associado a promoção de saúde bucal em crianças escolares com risco à cárie dentária. Revista de Atenção à Saúde, v. 18, n. 64, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **1959**

TÍTULO: **SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM DOENÇA DE CROHN E SUA RELAÇÃO COM CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **ANNA FLÁVIA NUNES LANNA, JOTHANY NOGUEIRA NETO**

ORIENTADOR(ES): **TAMIRES ROCHA DE OLIVEIRA, CYRLA ZALTMAN, ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO, SANDRA REGINA TORRES**

RESUMO:

A doença de Crohn (DC) pode se manifestar na mucosa bucal com uma diversidade de lesões orais, as quais podem preceder a atividade da doença intestinal ou estarem presentes durante a atividade da mesma, sendo que nesta fase podem ser mais graves. Maior prevalência de doença periodontal e cárie também tem sido relatada nestes pacientes quando comparados ao grupo saudável. O objetivo deste trabalho é avaliar a saúde bucal de pacientes com DC e analisar a associação com variáveis sociodemográficas. Este é um estudo piloto que envolve 30 pacientes com DC provenientes do Ambulatório Especializado em Doença Inflamatória Intestinal (DII) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ. Foi utilizado um questionário para coleta dos dados sociodemográficos e sobre a saúde bucal dos pacientes, incluindo informações sobre presença de sangramento gengival, presença de mobilidade nos dentes, número de dentes perdidos e presença de machucados na boca. Foi realizada uma análise descritiva dos dados e a associação entre as variáveis foi avaliada usando os testes chi-quadrado/Fischer. Do total de 28 participantes do estudo, com média de idade de 45 ($\pm 12,59$) anos, a maior parte era do sexo feminino (68%), sendo 32% do sexo masculino. A maior parte se referenciou de cor de pele parda (43%) ou branca (32%), sendo 25% de cor preta e nenhum de cor amarela. Em relação ao nível de escolaridade, 29% relatou ter ensino superior completo, 43% ensino médio completo e 28% não completou o ensino médio. A renda familiar da amostra estudada foi de: 43% com até 1 salário mínimo; 21% entre 1 a 3 salários mínimos, 21% entre 3 até 6 salários e 15% com mais de 6 salários mínimos. Em relação aos hábitos, a maioria negava tabagismo (82%) e elitismo (64%). Sobre a saúde bucal, 14% relatou presença de machucados na boca, 46% apresentava sangramento gengival, 10% relatou ter mobilidade nos dentes, sendo que, a média de dentes perdidos no grupo foi de 4 ($\pm 4,76$). Nesta amostra, as alterações bucais não apresentaram diferença significativa entre os diversos aspectos socioeconômicos estudados ou tabagismo e elitismo (χ^2 -quadrado/Fischer $> 0,05$). O número total da amostra pode ter influenciado este resultado. O relato dos pacientes de Crohn sobre saúde oral demonstrou uma percepção de sangramento gengival expressivo além da presença de "machucados na boca". Nesta amostra as alterações bucais relatadas não apresentaram associação com aspectos socioeconômicos. Mesmo assim, deve ser ressaltado que estes pacientes necessitam ter um acompanhamento próximo do cirurgião dentista já que a doença que a DC os tornam mais susceptíveis às doenças bucais.

BIBLIOGRAFIA: Brito F, et al. Prevalence of periodontitis and DMFT index in patients with Crohn's disease and ulcerative colitis. J Clin Periodontol Clin Periodontol. v 35, nº6, p. 555-560, 2008. Lankarani KB, Gholam Reza Sivandzadeh, Shima Hassanpour. Oral manifestation in inflammatory bowel disease: A review. World J Gastroenterol v 19, p. 8571-8579, 2013. Rowland M, et al. Looking in the mouth for Crohn's disease. Inflamm Bowel Dis., v 16, p. 332-337, 2010

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1964**

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE FENILPROPANOIDES GLICOSILADOS DE LIPPIDIA RUBELLA COM PROMISSORA ATIVIDADE INIBITÓRIA CONTRA SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE LEMOS FERNANDES DE ASSIS, THAMIRYS SILVA DA FONSECA, MARIA EDUARDA ALVES ESTEVES, CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHEN, MANUELA LEAL DA SILVA, GILDA G. LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

RESUMO:

Introdução: Espécies do gênero *Lippia* são comumente usadas para tratamento de diversas doenças* e são ricas em fenilpropanoides glicosilados (FPG), uma classe de metabólitos secundários que apresentou potencial atividade frente às proteases de SARS-CoV-2**. Em trabalhos anteriores do grupo***, foram isolados e identificados o lippiarubelósideo A e o lippiarubelósideo B, substâncias inéditas na literatura. Estas substâncias foram avaliadas *in silico* frente às proteases 3CLpro e PLpro de SARS-CoV-2, a partir de um banco de dados criado pelo grupo contendo 560 estruturas dessa classe de produtos naturais.

Justificativa: Em estudo preliminar de triagem virtual frente às proteases de 3CLpro e PLpro de SARS-CoV-2, o lippiarubelósideo A destacou-se como um potencial inibidor *multitarget*. Dessa forma, tendo em vista o potencial dos FPG, e os poucos estudos envolvendo SARS-CoV-2, justifica-se o isolamento dessa substância e de outras provenientes de *L. rubella* para testagem *in vitro* frente às proteases de 3CLpro e PLpro de SARS-CoV-2, a fim de elucidar sua atividade biológica.

Objetivo: Este projeto visa isolar e identificar substâncias extraídas de *L. rubella* para fins de avaliação *in vitro* frente às proteases 3CLpro e PLpro e à proteína Spike do SARS-CoV-2.

Metodologia: Partes aéreas de *L. rubella* foram extraídas com etanol por percolação. O extrato etanólico obtido foi particionado com hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol posteriormente. A partição em acetato de etila foi fracionada inicialmente por cromatografia em coluna com sílica 60 e sistema de eluição acetato de etila: acetona: água em diferentes proporções. A fração 2 (LRA2) obtida foi fracionada por cromatografia contracorrente de alta velocidade (HSCCC) após análise por cromatografia em camada delgada. O protocolo foi o mesmo utilizado anteriormente pelo grupo***, porém com otimização da redução do número de frações recolhidas nas etapas de fracionamento. As frações foram submetidas a análises por ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H e de ¹³C.

Resultados parciais: A análise de RMN de ¹H e de ¹³C das frações obtidas demonstram que foi possível o re-isolamento do lippiarubelósideo A, estando em alto grau de pureza em algumas frações e isolamento de um outro derivado que está em fase de identificação estrutural.

BIBLIOGRAFIA: *PASCUAL, M. E. et al. Lippia: traditional uses, chemistry and pharmacology. A review. Journal of Ethnopharmacology, 76, 201-214, 2001. **Kallingal, A. et al. Molecular modeling study of tectoquinone and acteoside from Tectona grandis linn: a new SARS-CoV-2 main protease inhibitor against COVID-19. J Biomol Struct Dyn. 2020 Oct 9:1-12. doi: 10.1080/07391102.2020.1832580. Epub ahead of print. PMID: 33036548. ***Martins, G. R.; Fonseca, T.S.; Martínez-Fructuoso, L.; Simas, R.C.; Silva, F.T.; Salimena, F.R.G.; Alviano, D.S.; Alviano, C.S.; Leitão, G.G.; Pereda-Miranda, R.; Leitão, S.G. Antifungal phenylpropanoid glycosides from Lippia rubella. Journal of Natural Products, v.82, p.566-572, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1966**

TÍTULO: **SABONETE COM FOTOPROTEÇÃO: UMA NOVA ESTRATÉGIA NA PROTEÇÃO CONTRA O SOL**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRA SILVA, AMADA VICTORIA ANDRADE RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Sabonetes com fotoproteção: uma nova estratégia na proteção contra o sol

Autores: Alexandra Silva e Amada Victoria Andrade Ramos

Orientador: Elisabete Pereira dos Santos

Faculdade de Farmácia, Departamento de Fármacos e Medicamentos, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Introdução: Uma das formas de evitar os efeitos nocivos da radiação solar é a utilização de protetores solares. Dada a importância da fotoproteção, existe um grande interesse no desenvolvimento de protetores solares com maior Fator de Proteção solar (FPS). Formulações fotoprotetoras multifuncionais podem trazer inovação a esse mercado. Outra inovação, seriam sabonetes fotoprotetores. Esses produtos seriam formulados com materiais que fornecessem aos mesmos, resistência ao suor e a água. Poderiam ser desenvolvidos com tensoativos suaves e emolientes, e materiais quaternizados como quitosana, goma guar quaternizada e quaternários de amônio que aumentam a aderência das preparações ao estrato córneo intensificando, a ação fotoprotetora. **Objetivo:** O trabalho teve por objetivo desenvolver e avaliar preparações com ação fotoprotetora ampla e multifuncional, sob a forma de sabonete. **Metodologia e resultados:** Um estudo in silico foi realizado utilizando o BASF Sunscreen Simulator determinou o FPS da combinação de filtros solares selecionados: Eusolex 232, Octocrileno, Parsol MCX, Uvinul A e Tinosorb S. A combinação apresentou FPS teórico igual a 52,4, sendo o melhor resultado dentre as opções de combinações utilizadas. Foram elaboradas 3 formulações com materiais quaternizados diferentes para avaliação da resistência a água. Os testes físico-químicos realizados, tiveram os seguintes resultados: pH 6,4, 6,0 e 6,6, densidade 0,049, 0,019 e 0,068, teste de espuma (Ross Miles) 10mL, 7mL e 8mL (de altura). O teste de FPS in vitro (Labsphere,), teve como objetivo validar o resultado do teste in silico, e obteve-se como resultado FPS: 47, 51 e 50. O teste de resistência a água foi feito utilizando pele de cobra. A metodologia foi criada para avaliar a aderência do produto na pele através da diferença de peso. A pele foi previamente hidratada e colocada em pequenas molduras e secas ao ar. O conjunto foi pesado e posteriormente aplicou-se $\pm 0,175g$ ($1 mg \times cm^2$) de cada formulação, espalhando-se uniformemente. Em seguida, colocou-se a pele em um béquer sob agitação (300 rpm) por 5 minutos e após secagem, pesou-se novamente. Os resultados obtidos foram 0,0490g, 0,0333g e 0,0770g. **Conclusão:** Das três formulações elaboradas, a terceira foi a que apresentou melhores resultados, FPS alto, pH ótimo para um sabonete, boa viscosidade, ótima formação e estabilidade de espuma, e maior aderência e consequentemente melhor resistência a água.

BIBLIOGRAFIA: 1 - SBD - SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA, acesso em 13/08/22. 2 - CERQUEIRA- COUTINHO, C et al. Eng. Life Sci., 15, 593-604, 2015. 3 - SILVA, André L. et al. Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia. Juazeiro do Norte (CE). Vol. 3, Nº 1, 1-5, agosto de 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1971**

TÍTULO: **MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA GESTÃO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **LARISSA MELO VASCONCELLOS, JULIA RIBEIRO CAVALCANTE, MARIA FERNANDA GONCALVES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MANHÃES MAIA, ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA, CAROLINA ENNES FERREIRA GOMES, MIRELLA GIONGO, MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

Introdução: O projeto PET-Saúde Gestão e Assistência preza pela interprofissionalidade e interdisciplinaridade. Por isso, os alunos que participam do projeto pertencem a diversos cursos de Graduação como Medicina, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Nutrição, Saúde Coletiva e Pedagogia. Este programa de extensão insere o aluno extensionista na rotina de trabalho da Atenção Primária, tanto na abordagem da Assistência nas Clínicas da Família Zilda Arns, Wilma Costa e Felipe Cardoso quanto na gestão, desenvolvida na CAP 3.1. e na Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde (SUBPAV). Este resumo se refere ao relato de experiência dos bolsistas na SUBPAV, especificamente na Área Técnica de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (Coordenação das Linhas de Cuidado dos Ciclos de Vida). **Objetivo:** Relatar a experiência dos extensionistas na elaboração de uma cartilha, do Plano Municipal pela Primeira Infância 2023, ambos dirigidos aos profissionais de saúde da APS; bem como em algumas ações nas Clínicas da Família. Método: Foi confeccionada uma cartilha sobre Planejamento Familiar e o Plano Municipal pela Primeira Infância 2023, em reuniões, envolvendo os alunos e os profissionais da Coordenação das Linhas de Cuidado dos Ciclos de Vida. Os alunos participaram do planejamento do material e escreveram sobre tópicos específicos. A cartilha encontra-se disponível no site do Município e o Plano Municipal pela Primeira Infância 2023 encontra-se em fase de finalização. A equipe PET SUBPAV é composta pelos bolsistas, professores tutores e dois preceptores do município que fazem a mediação entre os alunos e os setores da SUBPAV. Ocorrem reuniões quinzenais entre professores, preceptores e alunos. Os discentes elaboram diários de campo e portfólio. **Resultados:** A elaboração deste material foi de grande aprendizado para os alunos que participaram do trabalho em equipe numa construção coletiva e desenvolveram habilidades de comunicação escrita, na avaliação e no planejamento de uma política em saúde pública envolvendo ciclos de vida. Como desdobramento dessa produção, será realizado trabalho de avaliação da aplicação desta cartilha pelos profissionais de saúde, com os alunos realizando entrevistas individuais e coletivas nas Clínicas da Família. Para os alunos, ficou perceptível o impacto que as políticas públicas têm na porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Vale ressaltar, a participação destes bolsistas nas Clínicas da Família em capacitações profissionais na colocação do DIU por enfermeiros e médicos em um treinamento introdutório de novos Agentes Comunitários de Saúde. **Considerações Finais:** O projeto PET tem como intuito promover a educação por meio da vivência do trabalho. Os bolsistas na SUBPAV puderam vivenciar como membros inseridos nas equipes o cotidiano de quem pensa e produz políticas públicas de promoção de saúde e prevenção de doenças.

BIBLIOGRAFIA: Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/pet-saude>>. Acesso em 10 de nov. de 2022. Sistema Integrado de Codificação Institucional - SICI. Disponível em: <<http://sici.rio.rj.gov.br/>>. Acesso em 10 de nov. de 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2004. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-da-mulher-pnaism/>>. Acesso em: 10 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1972**

TÍTULO: **O PAPEL DAS PLANTAS MEDICINAIS E SUA INFLUÊNCIA NOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE COLETIVA ENQUANTO PATRIMÔNIO CULTURAL EM TERRITÓRIOS DOS POVOS TRADICIONAIS DE MATRIZ AFRICANA.**

AUTOR(ES) : **ANA CASSIA SOUSA, MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS, BIANCA ORTIZ DA SILVA, SILVANA DA SILVA SANTANA DE ALMEIDA, OGUNFAISLON**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

A utilização de plantas com propriedades terapêuticas está disseminado nas mais distintas sociedades, adquirindo particularidades advindas do conhecimento ancestral de cada cultura sobre o poder curativo dos vegetais, além da sua aplicação em ritos religiosos (GOMES et al., 2008; CAMARGO, 2014). Os espaços preservados são locais privilegiados para a transmissão desse legado que se dá pela oralidade, pela vivência cotidiana, pelo fazer, pelo culto, pelas relações e pelo modo de vida bioancestral, como institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (PNPCT). Esta inter-relação direta entre as plantas do meio e pessoas de culturas viventes pode ser entendida como Etnobotânica (ALBUQUERQUE, 2005). O objetivo central desenvolvido é destacar as características medicinais das plantas presentes no território do Ilê Asé Osun Opará e correlacionar seus usos ritualísticos. O território é parceiro do projeto de extensão 'Quem é você? Patrimônio e Identidade', da decania do Centro de Ciências da Saúde que trabalha com a colaboração do projeto de extensão 'Farmácia Viva' do Campus Duque de Caxias. Essas parcerias estreitam a relação entre a cultura e os saberes dos povos tradicionais com o uso das plantas medicinais compreendendo além do poder curativo das plantas, tornando-se parte de sua identidade individual e coletiva. Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas duas visitas ao território em 2022 e duas em 2023 a fim de realizar o levantamento da botânica presente. As visitas ao terreiro são agendadas com os gestores do espaço, que está retornando à sua atividade plena, cumprindo ainda o Axexé do Bábálorisá Jair T' Ogún, dirigente do Asé. O resultado das cinco primeiras espécies identificadas foram comunicados no I Simpósio de Extensão do NUPEM. Foi construída a relação entre suas propriedades medicinais e seus usos nas práticas e costumes da comunidade evidenciando a importância das plantas medicinais e de seus usos cerimoniais como parte da formação cultural e de seu papel enquanto patrimônio vivo a ser preservado, a partir dos povos tradicionais, para a preservação do patrimônio cultural e histórico brasileiro. Neste âmbito, cabe a Etnobotânica de forma qualitativa ou descritiva o esclarecimento sobre como esta comunidade compreende e interpreta estas plantas, misticismo e simbologia que estas apresentam ao grupo (ALBUQUERQUE, 2005). O resultado preliminar forneceu informações importantes referentes à convergência entre saberes tradicional e popular. Dada a extensão do território e diversidade da flora nele existente, os resultados em longo prazo prevêem a identificação, documentação e geolocalização da flora existente, auxiliando os projetos culturais desenvolvidos pelo Ilê. Espera-se que o trabalho possa colaborar com o resgate e difusão de informações tradicionais de forma a inserir essas características na valorização da cultura e do saber popular.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, Ulysses Paulino. Introdução à Etnobotânica. 2.ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2005. CAMARGO, M. T. L. A. As plantas medicinais e o sagrado: a etnofarmacobotânica em uma revisão historiográfica da medicina popular no Brasil. São Paulo: Ícone, 2014. 264 p. GOMES, H. H. S.; DANTAS, I. C.; CATÃO, M. H. C. V. Plantas medicinais: sua utilização em terreiros de Umbanda e Candomblé na zona leste da cidade de Campina Grande - PB. Revista Brasileira de Biologia e Farmácia, Campina Grande, v. 3, n. 1, p. 110-129, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1974**

TÍTULO: **ANÁLISE IN SILICO DE TOXICIDADE E MUTAGENICIDADE DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DA LINAGLIPTINA E AVALIAÇÃO DA SUA INTERAÇÃO COM A DPP4**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RODRIGUES, THIAGO WILSON RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO:

A Diabetes mellitus do tipo 2 (DM2) é caracterizada pela resistência do organismo à insulina, o que leva a um frequente estado de hiperglicemia, podendo culminar em lesões teciduais e até amputação de membros. A doença possui grande importância mundial, visto que no ano de 2019 ocasionou a morte de 1,5 milhões de pessoas com faixa etária inferior a 70 anos (1). A linagliptina é um fármaco utilizado no tratamento da DM2 como monoterapia ou em combinação com outro redutor de hiperglicemia. Este fármaco atua inibindo a Dipeptidil Peptidase IV (DPP4), ampliando a ação de duas incretinas: peptídeo inibidor gástrico (GIP) e peptídeo-1 semelhante ao glucagon (GLP-1), que juntos irão estimular a liberação de insulina e diminuir a secreção de glucagon (2). Como todo fármaco comercializado, os inibidores de DPP4 precisam ter seus produtos de degradação (PDs) analisados conforme exigência das agências reguladoras. Neste tipo de análise, os métodos *in silico* são preconizados, pois apresentam vantagens como menor custo e rapidez (3), em comparação aos métodos tradicionais *in vivo* e *in vitro*, além de serem recomendados pelos órgãos reguladores. Este trabalho, procurou avaliar *in silico* os 16 PDs e impurezas da linagliptina descritos na literatura quanto aos seus potenciais de toxicidade e mutagenicidade, além de analisar o perfil de interação deles com a enzima DPP4. Sendo assim, foi realizada uma triagem virtual para obtê-los na literatura e suas estruturas foram desenhadas em 2D e 3D, com o auxílio dos programas *Marvinsketch* e *Spartan*, respectivamente. Em seguida foi realizado o *docking* molecular com o auxílio do programa *AutoDock Tools* e, posteriormente, as interações foram analisadas com o auxílio dos programas *Pymol* e *Biovia Discovery*. Os programas *ADMET Predictor*, *ToxTree*, *ADMETsar* e *QSAR ToolBox* foram utilizados a fim de investigar parâmetros como: cardiotoxicidade, carcinogenicidade, ecotoxicidade, hepatotoxicidade, mutagenicidade e toxicidade aguda dos compostos. Na avaliação de cardiotoxicidade e toxicidade aguda, nenhum dos PDs se mostraram tóxicos. Porém, quando analisada a carcinogenicidade, três compostos apresentaram riscos. Quanto à mutagenicidade, onze moléculas demonstraram potencial mutagênico e quatro PDs apresentaram risco de hepatotoxicidade. Em relação a ecotoxicidade, nenhum composto apresentou risco de biodegradação, mas todos demonstraram toxicidade em peixes, crustáceos e *Tetrahymena Pyriformis*. É de suma importância a análise dos PDs dos fármacos comercialmente disponíveis, a fim de caracterizá-los conforme as normas de segurança exigidas pelos órgãos regulatórios. Dessa maneira, os métodos computacionais expressam vantagens inerentes na predição dos efeitos dos PDs, pois apresentam resultados rápidos, com baixo custo e impacto ambiental, além de não estarem sujeitos a limitações dos métodos laboratoriais *in vitro* e *in vivo*, como a quantidade de amostra a ser analisada.

BIBLIOGRAFIA: (1) Roglic G. (2021). World Health Organization, editors. Global report on diabetes. Geneva, Switzerland: World Health Organization. 6-7. (2) Gallwitz, B. (2019). Clinical Use of DPP-4 Inhibitors. *Frontiers in Endocrinology*. 1-2. (3) Moschem e Gonçalves. (2022) *In silico* toxicology as a possibility for toxicological impact analysis. 46-47.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1986**

TÍTULO: **CINÉTICA DA AGREGAÇÃO DA P53 INTEIRA NA PRESENÇA DE OSMÓLITOS**

AUTOR(ES) : **KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA, JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO, NATHALIA BAIÃO CAVALCANTE VILELLA, JERSON LIMA DA SILVA, MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A p53 é uma proteína reguladora do ciclo celular e executa um papel importante na supressão de tumores em humanos, uma vez que é capaz de bloquear o ciclo celular, reparar danos ao DNA ou promover apoptose (1). Por este motivo é conhecida como “supressora tumoral” ou “guardiã do genoma”. Sabe-se que a maioria dos cânceres humanos apresentam p53 com mutações em seu genoma, o que codifica uma proteína não selvagem. O rearranjo estrutural em decorrência de perdas ou ganhos de interações inter- e intramoleculares podem levar à perda de função de ligação a genes alvo, ganho de função oncogênica e agregação (2). Todos esses eventos ainda não são bem elucidados, mas estão intimamente ligados ao aparecimento e progressão tumoral. Por exemplo, células em repouso exibem a p53 selvagem como uma combinação de espécies oligoméricas. Embora os dímeros sejam mais abundantes, após danos no DNA, um arranjo tetramérico, biologicamente ativo é predominante. Em contraste, células expressando mutantes oncogênicos de p53 revelam uma tendência de abrigar majoritariamente espécies oligoméricas, maiores que tetrameros. Nesse sentido, se faz necessário investigar as rotas principais de agregação tanto da p53 selvagem quanto mutantes. Nosso grupo foi o primeiro a mostrar que a p53 é capaz de agregar em arranjos amiloides. O intuito deste trabalho é investigar do ponto de vista biofísico e estrutural a conformação de oligômeros e fibras da p53 inteira selvagem (WT) e mutantes (ex.: R273H), analisar sua cinética de formação e correlacioná-los com papéis funcionais ou disfuncionais da p53. A expressão e purificação da p53 inteira é um gargalo no processo de obtenção pois, majoritariamente essa proteína se encontra em corpúsculos de inclusão. Fomos capazes de contornar este impasse através de técnicas em biologia molecular para o desenho de um plasmídeo com a p53 fusionada a uma proteína mais solúvel. Nossos resultados mostram uma proteína com alto grau de pureza e na sua forma ativa, tetramérica. Com o uso de técnicas analíticas, mostramos que a diminuição da força iônica é capaz de diminuir a parcela de tetrameros em solução. Nossos resultados de agregação, monitorados por fluorescência de Tioflavina-T (ThT) mostram diferença na cinética de agregação da p53 WT e R273H. Além disso, testamos se pequenas moléculas, como intermediários do metabolismo da microbiota humana (TMAO e colina, por ex.) são capazes de modular a agregação e conformação da p53. Muitas perguntas ainda precisam ser respondidas, como: existe alguma molécula testada que permite mais estabilidade a proteína? O processo de agregação pode ser retardado ou mesmo mitigado? Quais populações são majoritárias na p53 inteira durante seu processo de agregação? Essas e outras questões estão sendo investigadas e podem contribuir para o desenvolvimento racional de fármacos no combate ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joerger AC, Fersht AR. Structural biology of the tumor suppressor p53. *Annu Rev Biochem*. 2008;77:557-582. doi:10.1146/annurev.biochem.77.060806.091238 2. Marques MA, de Oliveira GAP, Silva JL. The chameleonic behavior of p53 in health and disease: the transition from a client to an aberrant condensate scaffold in cancer [published online ahead of print, 2022 Nov 9]. *Essays Biochem*. 2022;EBC20220064. doi:10.1042/EBC20220064

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1987**

TÍTULO: **PRODUÇÃO RECOMBINANTE DA ISOFORMA ONCOGÊNICA Δ133P53 ENVOLVIDA EM CÂNCER HUMANO**

AUTOR(ES) : **ANA VITORIA DOS SANTOS GOMES,CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO,KAREN DIOCESANO DA CRUZ,HIAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA,JERSON LIMA DA SILVA,MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A p53 é uma proteína multifacetária diretamente ligada ao câncer, e que, caso sofra mutação, pode ganhar ou perder funções. Até agora, 12 isoformas foram descobertas no ser humano, e dentre elas a Δ133, uma isoforma que não possui os primeiros 132 resíduos de aminoácidos do segmento N-terminal da proteína (1). Ao comparar a sequência primária da Δ133 à p53 completa, as diferenças encontradas são a ausência dos domínios de transativação do segmento rico em prolina e uma parte do domínio de ligação ao DNA. A perda de parte dos resíduos de aminoácidos do domínio que liga DNA, ou seja, da região responsável por sua função, desperta interesse sobre como a proteína poderia atuar no interior celular e seu possível papel no câncer (2). Visando ampliar o pouco conhecimento que se tem a respeito de seus domínios e funções, principalmente a função de agregação, fundamental quando se estudam mecanismos de transformação maligna, temos como principal objetivo produzir a isoforma Δ133p53 recombinante. Em seguida serão realizados estudos *in vitro* sobre sua estrutura, tendência de agregação e funcionalidade de ligar ao DNA. Até o momento, foi realizado uma eletroforese em gel de agarose do plasmídeo PET 15bΔ133p53 para avaliação da sua integridade. Após observar a integridade do plasmídeo, foram feitos experimentos de expressão da proteína recombinante em sistema heterólogo utilizando a cepa de E.coli BL21Codon+. Foram testadas diferentes temperaturas de incubação (25°C e 37°C), tempos de crescimento (de 1 hora até 21 horas) e testes de solubilidades, com o propósito de obter as condições ideais de produção da proteína Δ133p53. No momento tentamos otimizar o protocolo de purificação da Δ133p53, pois, utilizando um protocolo já estabelecido para a p53 completa, através de cromatografia líquida de troca iônica com as colunas SP-Sepharose e Q-Sepharose, não foi possível obter rendimento e pureza suficiente para os estudos subsequentes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joruz SM, Bourdon JC. p53 Isoforms: Key Regulators of the Cell Fate Decision. Cold Spring Harb Perspect Med. 2016 Aug 1. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26801896/> 2. Melo Dos Santos N, de Oliveira GAP, Ramos Rocha M, et al. Loss of the p53 transactivation domain results in high amyloid aggregation of the Δ40p53 isoform in endometrial carcinoma cells. J Biol Chem. 2019 Jun 14. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31028175/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **1989**

TÍTULO: **BIOMONITORAMENTO DA PRESENÇA DE HIDROCARBONETOS DO PETRÓLEO EM AMBIENTES MARINHOS ATRAVÉS DE PCR QUANTITATIVO EM TEMPO REAL**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA ABDALA DOMINGOS,KAREN CAROLINE FERREIRA SANTAREN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO:

Microbiomas de ambientes marinhos quando contaminados por hidrocarbonetos do petróleo sofrem modificações, apresentando microrganismos que podem servir como biomarcadores desta contaminação. Nesse sentido, tais microrganismos podem ser usados como ferramenta molecular para detectar a presença de determinados hidrocarbonetos de forma quantitativa e rápida. O objetivo principal do projeto é desenvolver uma metodologia eficiente via PCR quantitativo para monitorar níveis de hidrocarbonetos do petróleo em ambientes marinhos e, assim, ter um possível controle de contaminação por petróleo. Para isso, primeiramente, em estudos preliminares, amostras marinhas foram coletadas e enriquecidas com diferentes hidrocarbonetos do petróleo. Posteriormente, a comunidade microbiana responsável por degradar hidrocarbonetos do petróleo foi identificada através do sequenciamento do gene que codifica o rRNA 16S. Com base nesses resultados, nesse projeto, foram sintetizados primers para amplificar o gene que codifica o rRNA 16S de grupos de bactérias identificadas como degradadoras de hidrocarbonetos. A especificidade de cada primers sintetizado para o grupo microbiano determinado está sendo avaliada utilizando bactérias previamente isoladas e identificadas molecularmente. Posteriormente, a detecção desses grupos microbianos será testada utilizando amostras marinhas contaminadas com diferentes grupos de hidrocarbonetos do petróleo. Após esta etapa, serão feitas análises por qPCR para quantificação dos grupos microbianos determinados nesse estudo em amostras ambientais contaminadas ou não com hidrocarbonetos do petróleo. Para isso, para cada primer sintetizado, serão construídas curvas padrão para quantificação dos diferentes grupos microbianos por qPCR. Por fim, com os resultados obtidos no projeto espera-se padronizar a resposta da comunidade microbiana à contaminação de ambientes marinhos com diferentes hidrocarbonetos do petróleo, permitindo o uso desse conhecimento como uma ferramenta de biomonitoramento ambiental.

BIBLIOGRAFIA: JURELEVICIUS, D. et al. Bacterial Community Response to Petroleum Hydrocarbon Amendments in Freshwater, Marine, and Hypersaline Water-Containing Microcosms. Applied and Environmental Microbiology, v. 79, n. 19, p. 5927-5935, out. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **1996**

TÍTULO: **MODELO DIDÁTICO A PARTIR DE MATERIAIS RECICLÁVEIS - CÉLULA ANIMAL**

AUTOR(ES) : **KARINA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA, RAQUEL VITORIA SILVA DE SOUSA, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), implementada pela Lei 12.305/2010, foi estabelecida com o objetivo de realizar a gestão adequada de resíduos a fim de destiná-los de forma ambientalmente correta, que inclui como estratégias a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético (BRASIL, 2010). O Centro de Ciências da Saúde apresenta um sistema de gerenciamento de resíduos ancorada na Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) que realiza a coleta seletiva e destinação de resíduos para as cooperativas cadastradas na UFRJ. Por mês são geradas mais de 1 tonelada de resíduos recicláveis diminuindo o impacto da produção no meio ambiente. Considerando a dinâmica de geração de resíduos no prédio e visando estimular a adesão a gestão ambientalmente responsável este projeto se propõe a desenvolver parceria entre o projeto de extensão "Quem é você? Patrimônio e Identidade" e o projeto Recicla CCS na elaboração de materiais didáticos com resíduos recicláveis. A equipe visitou o galpão de coleta e separação dos materiais, selecionou algumas materialidades (papelão, plástico, poliúria, espuma, manta acrílica, peças de equipamentos elétricos e eletrônicos) para iniciar o trabalho. Para a escolha do assunto do trabalho, foi pensado um tema que estivesse melhor vinculado às atividades de ensino e pesquisa desenvolvidos pela área das Ciências da Saúde, e como símbolo, foi escolhida a célula, que representa a unidade da vida e o ponto de partida para o desenvolvimento funcional dos seres vivos. A estimativa era que a peça pudesse ser exposta sobre superfície plana vertical, com dimensão que pudesse ser percebida com nitidez à distância. Ao longo do desenvolvimento do trabalho e percepção da potencialidade dos materiais, compreendemos que o objeto apresentava grande caráter educativo e sensorial, mudando assim o rumo da abordagem do trabalho. Destacamos a possibilidade de replicações, levando-se em consideração que sua origem provém de materiais reciclados e de escritório. Como atividade educativa facilmente poderia ser implementada nas redes escolares de ensino público, tendo em vista que o projeto apresenta baixo custo, comparada a aquisição de uma peça industrializada. Como benefício para os alunos há o seria estímulo a criatividade através do pensamento do reuso e da ressignificação do objeto, consciência ambiental, senso de coletividade, tanto no trabalho a ser desenvolvido quanto na preservação dos materiais para uso posterior dos demais estudantes. Destacamos o potencial interdisciplinar, podendo ser aplicada nas diversas áreas do ensino, não se limitando somente à ciências, atuando também junto a disciplina de artes. Oportunidade para aproveitar a ênfase característica das artes plásticas como: pensar a materialidade do objeto, aspectos da tridimensionalidade, representação associativa dos componentes da forma, uso das cores e pensamento de aplicação em larga escala.

BIBLIOGRAFIA: Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/agendaambientalurbana/lixao-zero/plano_nacional_de_residuos_solidos-1.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2001**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ASTRÓCITOS EM EXPLANTES DE RETINA APÓS CO-CULTIVO COM CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS SUPEREXPRESSANDO IGF-1.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONZATO GISBERT, ROSALIA MENDEZ-OTERO, ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR, GABRIELA MARQUES MENDONÇA LIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO:

Os neurônios são as unidades básicas do sistema nervoso central (SNC), e atuam na propagação do impulso nervoso, sendo responsáveis pelo recebimento e processamento de estímulos. Os axônios são prolongamentos especializados na condução destes impulsos, que transmitem informações de um neurônio para outros, e para os demais células excitáveis. Lesões no nervo óptico (NO) levam a degeneração das células ganglionares da retina (CGR), cujos axônios formam este nervo. Ainda não há uma terapia clínica aplicável que proteja as CGR e regenere seus axônios após lesão de NO. Já foi demonstrado, entretanto, que o fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1) resgata neurônios da retina da morte apoptótica [1]. Além disso, já foi observado também que terapias com diferentes tipos celulares mostraram ser eficientes para neuroproteção e regeneração de CGR após lesão de NO, mesmo que sem sucesso na recuperação funcional visual [2]. O objetivo principal deste estudo é investigar se células estromais mesenquimais (MSC) geneticamente modificadas para superexpressar o fator trófico IGF-1 (MSC-IGF-1) teriam um efeito neuroprotetor maior do que MSC não-modificadas nas CGR. Para isso, serão realizados ensaios de co-cultura das diferentes linhagens de MSCs com explantes de retina (protocolo CEUA 024/19), avaliando, no tecido neural, a sobrevivência de CGR, assim como o perfil de ativação e reatividade dos astrócitos, células apontadas como responsáveis pela degeneração das CGR após lesão, investigando assim os efeitos modulatórios das MSCs na glia. Co-culturas de MSCs com explantes de retina simulam in vitro a injeção das MSCs em um olho submetido à lesão do NO, e têm sido utilizadas pelo nosso grupo como uma ferramenta para avaliar os mecanismos parácrinos da terapia celular de forma mais aprofundada, em diferentes tipos celulares da retina [3]. Dados da literatura apontam que os astrócitos apresentam um papel importante na morte das CGR pós lesão, isso ocorre devido a um processo acelerado e desproporcional de proliferação dos astrócitos chamado de gliose reativa. Nesse processo, os astrócitos podem ser divididos com base em dois perfis sendo o A1 como aqueles que favorecem a degeneração do tecido nervoso, e o A2 sendo aqueles que têm função reparadora. Já foi observado que em animais nocaute para os fatores interleucina 1 alfa (IL-1 α), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e o componente complemento 1q (C1q), característicos do perfil A1, as CGR não apresentam degeneração após lesão ao NO, reforçando a importância do perfil de reatividade astrocitária para a proteção e também para a degeneração das CGR. Com base nesses dados da literatura, esperamos observar em nosso modelo uma possível alteração no perfil de reatividade astrocitária nas retinas co-cultivadas com MSC-IGF-1.

BIBLIOGRAFIA: [1] KONG, D. et al. Insulin-like growth factor 1 rescues R28 retinal neurons from apoptotic death through ERK-mediated BimEL phosphorylation independent of Akt. *Experimental Eye Research*, v. 151, p. 82-95, out. 2016. [2] DA SILVA-JUNIOR, A. J. et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. *Stem Cell Research & Therapy*, v. 12, n. 1, 19 jan. 2021. [3] TEIXEIRA-PINHEIRO, L. C. et al. Paracrine signaling of human mesenchymal stem cell modulates retinal microglia population number and phenotype in vitro. *Experimental Eye Research*, v. 200, p. 108212, nov. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2002**

TÍTULO: **RESGATE DOS CONHECIMENTOS ETNOBOTÂNICOS A PARTIR DA ANÁLISE DA OBRA “PROJETO MADEIRA DE SANTA CATARINA”**

AUTOR(ES) : **KAREN BEATRIZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO**

RESUMO:

O projeto tem como objetivo realizar um levantamento acerca dos dados etnobotânicos descritos na obra “Projeto Madeira de Santa Catarina” de autoria de R. Reitz, R.M. Klein e A. Reis, publicada em 1978, a fim de traçar um comparativo com as informações atuais de espécies florestais nativas do estado de Santa Catarina com usos medicinais e outras utilidades. O propósito deste trabalho é o resgate de um conhecimento popular e científico, firmado sob um acervo de mais de 60.000 árvores no qual se baseou a obra supracitada, que nos apresenta os usos tradicionais dessas plantas. Até o momento esta obra não havia sido analisada sob a ótica da Etnobotânica Histórica e buscar essas informações e relacioná-las com os dados científicos atuais é relevante para que elas sejam reconhecidas, preservadas e possam ser utilizadas nas mais variadas áreas da atualidade.

A metodologia consistiu na leitura na íntegra da obra “Projeto Madeiras de Santa Catarina” (Reitz; Klein; Reis,1978) com a tabulação dos dados relativos a nomes científicos, nomes populares, local de ocorrência no estado de SC e usos tradicionais. As espécies foram separadas por árvores com possibilidade remota de reflorestamento e árvores com possibilidade de reflorestamento, conforme discriminado na obra. Os nomes científicos foram atualizados utilizando-se bases de dados como a plataforma Plants of the World e Re flora. Essas informações foram confrontadas com dados científicos publicados em periódicos encontrados através de busca em bases como Pubmed e Science Direct.

Foram descritas 124 árvores na obra analisada, sendo a maioria pertencente à família Fabaceae. Vinte plantas possuem indicações de uso tradicional, entre elas a carpintaria, construção de móveis e o curtimento, enquanto duas possuem outros usos, como fertilização do solo e adensamento florestal.

Os resultados mostram o grande potencial de aplicações destas árvores. Os dados etnobotânicos servirão de base para estimular novas pesquisas e aplicações para a biodiversidade do estado de Santa Catarina. Assim, a continuidade do atual projeto certamente trará resultados que poderão não somente manter vivo os saberes mais antigos, como também beneficiar estratégias de uso e conservação da biodiversidade local.

BIBLIOGRAFIA: Reitz, R.; Klein, R. M.; Reis, A. Projeto Madeira de Santa Catarina. Herbário Barbosa Rodrigues: Itajaí, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2012**

TÍTULO: **O QUE O FONOAUDIÓLOGO PODE FAZER PELAS CRIANÇAS INSTITUCIONALIZADAS?**

AUTOR(ES) : **LARISSA DIAS CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **VANIA PAVÃO DA SILVEIRA**

RESUMO:

Crianças institucionalizadas são aquelas que tiveram seus direitos violados e por conta disso passaram a ser responsabilidade do governo. Entretanto, uma busca bibliográfica indicou que, por diversos fatores, muitos dos ambientes institucionais ainda não oferecem condições favoráveis para seu pleno desenvolvimento.¹

Alguns exemplos desses fatores são a falta de contato com a família e o elevado número de crianças por abrigo e por cuidadora, que impacta a formação de vínculos e a qualidade do cuidado e dos estímulos oferecidos¹. Em contrapartida, é válido ressaltar também que, em casos de situações ainda mais adversas na família, as oportunidades oferecidas pelo atendimento em uma instituição pode ser a melhor saída (Dell'Aglio, 2000)². Isto posto, é comum que a maioria dessas crianças apresente atrasos importantes relacionados aos fatores sociais e psíquicos, principalmente no que refere ao desenvolvimento da linguagem¹.

Para que a criança possa desenvolver a linguagem de forma satisfatória é necessário que ela receba os estímulos adequados de forma consistente². Um estudo com crianças institucionalizadas verificou que apresentaram vocabulário inferior à média esperada para a idade quando comparado com crianças que residiam com os pais³. Entretanto, existe uma lacuna em relação a estudos que explorem esta questão de forma mais aprofundada, que abordem questões específicas do campo da fonoaudiologia nesta população e mesmo sobre a participação de fonoaudiólogos nas equipes destas instituições.

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo investigar o conhecimento dos profissionais de instituições para crianças em situação de acolhimento sobre a atuação do fonoaudiólogo e conhecer sua percepção quanto à necessidade de sua presença na equipe multiprofissional de cuidado integral à saúde dessas crianças.

Para este estudo, estão sendo realizadas entrevistas semiestruturadas com diversos profissionais (psicólogos, assistentes sociais, educadores), de diferentes instituições e atuantes com essa população, buscando saber suas opiniões sobre as condições de funcionamento dos abrigos, os principais desafios enfrentados por eles, suas percepções sobre o desenvolvimento das crianças e o que poderia ser feito para aprimorá-lo.

Com isso esperamos, além de verificar o conhecimento de outros profissionais sobre a fonoaudiologia, obter também conhecimentos que possam embasar propostas concretas para ampliar o cuidado com crianças institucionalizadas, contribuindo assim para seu pleno desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Chaves, Caroline Magna Pessoa et al. Avaliação do crescimento e desenvolvimento de crianças institucionalizadas. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000500005>>. Siqueira, Aline Cardoso. Dell'Aglio, Débora Dalbosco. O IMPACTO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Psicologia & Sociedade; Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S0102-71822006000100010>> Misquiatti, Andréa Regina Nunes et al. Desempenho de vocabulário em crianças pré-escolares institucionalizadas. Revista CEFAC [online]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0216201513814>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2013**

TÍTULO: **PRODUÇÃO RECOMBINANTE DA ISOFORMA ONCOGÊNICA Δ40P53 ENVOLVIDA EM CÂNCER HUMANO**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE SANGLARD PINHEIRO, ANA VITÓRIA DOS SANTOS GOMES, HÍAM RODRIGO DA SILVA ARRUDA, KAREN DIOCESANO DA CRUZ, JERSON LIMA DA SILVA, MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A proteína p53, em condições fisiológicas, apresenta função de supressão tumoral, no entanto, em cânceres humanos, o gene responsável pela sua síntese (TP53) é o que apresenta maior frequência de mutações (Bisio et al., 2014). A isoforma Δ40p53 consiste em uma proteína p53 truncada onde parte do domínio de transativação não está presente, uma vez que houve a deleção dos 40 resíduos de aminoácido iniciais de sua extremidade N-terminal. A perda desse domínio resulta em uma elevada taxa de formação de agregados amiloides no citoplasma de células cancerígenas de, pelo menos, um tipo de câncer humano, o carcinoma endometrial (Santos et al., 2019). O objetivo principal do trabalho é estabelecer um protocolo para enriquecer a isoforma oncogênica Δ40p53 em solução para estudos bioquímicos. Durante o processo de otimização serão testadas variáveis como temperatura e tempo de indução para obter a maior quantidade da proteína possível, e diferentes estratégias de cromatografia líquida com o propósito de obter a proteína em seu estado enovelado, monomérico e com elevado grau de pureza. A metodologia empregada foi, inicialmente, um teste de expressão para definir em qual temperatura a proteína seria mais bem produzida no citoplasma de uma cepa de E-coli, a BL21 Codon+, que havia sofrido a inserção do plasmídeo pET 15b Δ40p53. Esse plasmídeo contém a sequência genética necessária para produzir a referida isoforma. Após o teste de expressão fez-se necessário encontrar a melhor maneira de coletar o conteúdo proteico presente no citoplasma bacteriano e purificá-lo. Para isso, foi necessário realizar a lise da membrana bacteriana a fim de liberar o conteúdo citoplasmático. O conteúdo foi coletado e inserido em um sistema Akta para ser purificado em uma coluna de troca iônica carregada negativamente. Era esperado que a Δ40p53 se ligasse a coluna e só se soltasse com a adição de uma solução com alta molaridade iônica, porém, a proteína não se ligou. Os resultados obtidos consistem na melhor temperatura para a expressão dessa proteína, 25 °C, e que uma coluna de troca iônica negativamente carregada não é o suficiente para purificar. A próxima etapa será a utilização de uma coluna carregada positivamente como alternativa para o procedimento de purificação.

BIBLIOGRAFIA: Bisio, A. et al. TP53 Mutants in the Tower of Babel of Cancer Progression. Human Mutation, p. 689-701, 21 January 2014. Santos, N. M. et al. Loss of the p53 transactivation domain results in high amyloid aggregation of the Δ40p53 isoform in endometrial carcinoma cells. Journal of Biological Chemistry, v. 294, n. 24, p. 9430-9439, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2014**

TÍTULO: **REATIVAÇÃO PÓS-PANDEMIA DO PROJETO DE EXTENSÃO HORTA RU E IMPLANTAÇÃO DA HORTA DE PANCS E ESPECIARIAS**

AUTOR(ES) : **CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN, ISABELLE VITAL, RICARDO DE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, PAULA FERNANDES DE BRITO, IVAN BURSZTYN**

RESUMO:

Em março de 2022, com o recrudescimento da pandemia do novo Coronavírus, e a retomada das atividades presenciais nos Campus da UFRJ, o projeto de extensão do Sistema de Alimentação da UFRJ Horta RU, precisou ser reativado, pois a ausência das atividades presenciais de extensão interrompidas durante a pandemia. O trabalho tem como objetivo reativar o cultivo da Horta RU, com as PANCS (Plantas Alimentícias Não convencionais), em desenhos arrojados de canteiros estético/funcionais, concebidos nas formas artísticas de espiral, trevos, e outras curvas, num diálogo entre essas e outras figuras, redesenhando e evoluindo o modelo, o desenho de seu conjunto, formando composições simples, com formas dinâmicas, apresentando seus canteiros integrados, em um percurso educativo, uma vivência ecológica no interior de um jardim sintrópico, um jardim comestível contendo graus de ordens, cada vez mais elevados, em um conjunto harmônico; um jardim, ao mesmo tempo belo, educativo, e comestível, contendo em anexo, um setor de plantas medicinais, além de um pomar. Ao criarmos um jardim sintrópico, com setores consorciados de PANCS, especiarias, ervas medicinais, uma horta, e um pomar, vamos aprendendo com o processo de implantação da Horta de PANCS e Especiarias, nosso referido jardim comestível. Todas as ações são registradas em relatórios escritos, fotografias e vídeos. Com a finalidade de estudar, conhecer, documentar, promover e divulgar o conhecimento de espécies de plantas comestíveis e fitoterápicas não convencionais, nos valem dos princípios da Agroecologia e dos conhecimentos da Permacultura. E temos como resultado inicial um percurso educativo, apresentando o jardim e as PANCS aos visitantes, e alunos extensionistas, visitantes ocasionais e participantes esporádicos, de diversas localidades. Consideramos também, como igualmente válidas, fontes populares do saber sobre as plantas, respeitando a troca horizontal de saberes entre acadêmicos e populares, que venham acrescentar ao projeto. Um jardim participativo com contribuições vindas de diferentes espectros do conhecimento, convergindo em resultados surpreendentes, constituindo-se em um espaço ecológico de intensa troca de saberes e aprendizados acerca de PANCS, Agricultura Sintrópica, Biologia, Agroecologia, Arte e Ciências. Finalmente, além de estarmos construído uma horta, estamos reconfigurando o lugar como um espaço ecológico, estético/político (agroecológico) e educativo/pedagógico, por sua contribuição à praxis da extensão universitária. Como um espaço bioeducativo para uso da população em geral, a Horta de PANCS e Especiarias do RU, tornou-se um laboratório vivo, um local de experimentações em agricultura ecológica, relações humanas e saberes tradicionais sobre as plantas, além, é claro, de um repositório de temperos, e PANCS, para uso do Restaurante Universitário.

BIBLIOGRAFIA: Ernst Gotsch - O Renascer da Agricultura 1996 segunda edição AS-PTA (serviços e projetos em agricultura alternativa); Permacultura Bil Mollison e David Holmgren "Permacultura: princípios e caminhos além da sustentabilidade", publicado em português no Brasil em 2013. Mollison & Holmgren; KINUPP, VF.: LORENZI, H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo- Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2016**

TÍTULO: **ACESSO A COLEÇÕES UNIVERSITÁRIAS**

AUTOR(ES) : **ISABELLY CHRISTIANE DA SILVA DO COUTO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH ACCIOLY,AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

O acesso a coleções museológicas é função primária e recomendação que atende a objetivos apontados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura(UNESCO) e pelo Instituto Brasileiro de Museus(IBRAM) no documento "Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade". No contexto dos acervos culturais universitários, o estímulo à abertura para o público não é diferente dos museus públicos ou particulares, embora haja diferenças que podem tornar a tarefa mais desafiadora. A partir do levantamento realizado pelo Grupo de Trabalho de Acervos Culturais do Centro de Ciências da Saúde(CCS-UFRJ), por meio do projeto de extensão "Divulgação dos Acervos do Centro de Ciências da Saúde como Estratégia de Preservação da Memória Institucional" entre os anos de 2018 e 2019, identificou que a maioria das unidades respondentes possui acervos não visitáveis. O objetivo desta pesquisa é analisar o caminho que as coleções universitárias, como a do Instituto de Nutrição Josué de Castro, percorreram para estabelecer um diálogo mais próximo com a população. Foi realizada entrevista com a professora Elizabeth Accioly, pela discente autora, em modalidade remota, no Festival do Conhecimento da UFRJ edição 2022, disponível no canal do Youtube "Extensão UFRJ". A conversa teve como tema a coleção pertencente ao Instituto de Nutrição Josué de Castro, expondo sua origem, suas tipologias de acervo, sua localização, seu estado de guarda e conservação. Segundo a professora, o acervo do INJC encontra-se guardado em distintos pontos da sede da instituição no bloco J do prédio do CCS, na cidade universitária, visto que a unidade não dispõe de espaço para reunir esse patrimônio, dificultando o acesso do público interno e externo. Foi também pontuada a importância do patrono do INJC- o professor Josué de Castro, para o campo da Alimentação e Nutrição. A professora informou que o acervo e as contribuições de Josué de Castro têm sido divulgados pelos canais de comunicação do projeto de extensão "Memorial Professor Josué de Castro", sob sua coordenação. Com o intuito de elaborar estratégias que permitam uma ampla disseminação e comunicação das coleções para o público externo, sem negligenciar as necessidades da comunidade acadêmica, já estão sendo iniciadas ações práticas que incluem a documentação fotográfica e a identificação da localização do acervo. Nesse sentido, este estudo se propõe a contribuir para o fortalecimento da relação entre as coleções universitárias e a sociedade a partir da divulgação de tais ações, de modo que mais pessoas possam ter acesso ao acervo cultural universitário que representa o patrimônio da sociedade brasileira.

BIBLIOGRAFIA: Construção de estratégias e desafios para a conservação, divulgação e acesso. Roteiro: Isabelly Christiane da Silva do Couto, Elizabeth Accioly. Gravação de PR5- UFRJ. Brasil: [s. n.], 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9znD4U948ao>. Acesso em: 19 nov. 2022. UNESCO, IBRAM. Recomendação referente à Proteção e Promoção dos Museus e Coleções, sua Diversidade e seu Papel na Sociedade Aprovada em 17 de novembro de 2015 pela Conferência Geral da UNESCO em sua 38ª sessão. Brasil, 2017. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247152>>. Acesso em: 19 de Nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2017**

TÍTULO: **AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A TUBERCULOSE, PARA PACIENTES E USUÁRIOS DE UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA SITUADA EM LOCAL DE ELEVADA INCIDÊNCIA DA DOENÇA NO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **LARA LEAL CARNEIRO SAMPAIO,DEYSE MARA HENKES FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença muito prevalente em países com intensa desigualdade social. Grupos que vivem em situação de pobreza, de forma aglomerada e tem pouco acesso aos serviços de saúde estão mais vulneráveis ao adoecimento. Em 2021 a incidência de tuberculose no Brasil foi de 32 casos por 100 mil habitantes, contudo, o que chama a atenção é que a distribuição espacial da doença ocorre de forma desigual. Na capital do Rio de Janeiro, a doença se concentra majoritariamente em comunidades. Embora o Sistema Único de Saúde forneça tratamento gratuito, a falta de adesão e abandono ainda é um dos principais desafios para a saúde pública no controle da tuberculose no país. O desconhecimento da gravidade da doença e dos riscos da interrupção precoce da terapia são os principais motivadores para o abandono. O objetivo deste trabalho é promover educação em saúde acerca da tuberculose para pacientes que estão recebendo tratamento e demais usuários de uma Clínica da Família. Realizou-se um estudo qualitativo-descritivo, em que foi utilizado questionário padrão digitado em *Google forms*, aplicados a pacientes em tratamento de tuberculose pelos extensionistas, esta ferramenta concede a análise direta dos dados coletados. O presente trabalho apresenta um recorte de um projeto de Pesquisa e Extensão que está sendo desenvolvido em uma área de elevada incidência da doença. Foram analisados 63 questionários, pode-se observar que 57,1% dos participantes eram mulheres e 42,9% eram homens, e que cerca de 33% possuíam ensino fundamental incompleto. A análise revelou que a maioria dos respondentes não sabia como a tuberculose era transmitida ou acreditavam que a contaminação ocorria por compartilhamento de utensílios/aperto de mãos/outros. Onze por cento admitiram fazer o uso irregular da medicação, referindo desconhecer a não adesão à terapia como fator de risco para o desenvolvimento de tuberculose resistente, além disso foram relatados que o álcool e efeitos colaterais foram motivadores para a falta de adesão. Em relação ao conhecimento de medidas de prevenção da doença, apenas 25% dos participantes sabiam como prevenir a tuberculose. Com base no desconhecimento detectado em nossa amostra de estudo, optou-se pelo desenvolvimento de rodas de conversas e de elaboração de *Folders* e *Poster* que foram distribuídos durante as conversações. A ação educativa adotou o Método de Paulo Freire e enfatizou dados como o modo de transmissão da doença, medidas de prevenção e, principalmente, a valorização do seguimento correto do tratamento pelo paciente. Com esta ação de educação em saúde almejou-se contribuir para desmistificar a tuberculose, aumentar a adesão ao tratamento e promover a saúde junto a populações vulneráveis à doença.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. ALMEIDA, D. M. Elaboração de materiais educativos. São Paulo: Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, 2017, p. 37. RIO DE JANEIRO. (Município) Secretaria Municipal de Saúde. Boletim epidemiológico: tuberculose no município do Rio de Janeiro: perspectivas e desafios. 1ª edição. Rio de Janeiro: SMS; 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2022**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO CHUMBO E ARSÊNIO E AVALIAÇÃO DO NEURODESENVOLVIMENTO DE BEBÊS AOS 3 MESES DE IDADE PELA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA - PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS.**

AUTOR(ES) : **VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI, GIOVANA ARAUJO DA SILVA, AMANDA SARUBBI, JAQUELINE CRISTINE DA COSTA NASCIMENTO, LARA QUARESMA FRANCO RAMOS, HELEN FEITOSA PINHEIRO, BIANCA STEDILE CARVALHO VACHIANO, CARMEN FROES ASMUS, ROSANA SILVA DOS SANTOS, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO:

O desenvolvimento infantil é constituído por alterações complexas nas estruturas e circuitos cerebrais que influenciam na capacidade funcional e habilidades motoras e sociais futuras. A exposição a poluentes ambientais nos estágios mais sensíveis da vida podem ocasionar efeitos adversos no desenvolvimento e maturação cerebral, mesmo em baixos níveis de exposição. O chumbo (Pb) e o arsênio (As) estão presentes em abundância no ambiente, podendo ser absorvidos por vias aéreas ou por via oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados. Estudos evidenciam que esta exposição no período pré-natal pode induzir o atraso no desenvolvimento neurológico dos bebês. O projeto faz parte do corpo de estudos e pesquisas que compõem a coorte de nascimentos do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), cujo seguimento é feito em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (GENEP). Este estudo pretende descrever as concentrações de Pb (n=765) e As (n=758) no sangue do cordão umbilical e o desenvolvimento motor de bebês aos 3 meses de idade (n=83), através da aplicação da Escala Motora Infantil de Alberta (AIMS).

A população do estudo avaliada pela AIMS consistiu nos bebês participantes da coorte do PIPA que retornaram para a consulta de acompanhamento dos 3 meses no ambulatório de Fisioterapia da Maternidade Escola da UFRJ no período de agosto de 2021 à outubro de 2022. Bebês considerados prematuros (IG<37s) e/ou com admissão na UTI neonatal por período maior que uma semana, com diagnóstico de asfixia perinatal, e/ou APGAR < 7 no 1o e 5o minuto, foram excluídos deste estudo. Foram coletados dados referentes à gestação, ao parto e informações sobre a saúde nos primeiros 3 meses de vida. A escala foi aplicada pela fisioterapeuta responsável pelo projeto, com a participação de alunos de iniciação científica. Todos os pais foram devidamente orientados sobre os ajustes ambientais, visando a estimular o neurodesenvolvimento de seus filhos.

A partir das amostras analisadas do sangue do cordão umbilical da população captada pelo PIPA, o Pb foi detectado em 99,0% das amostras (n=757) e o As em 60,6% das amostras (n=459). Quanto às análises do desenvolvimento motor (n=83), os bebês foram distribuídos em 3 grupos de acordo com os percentis encontrados pela AIMS, onde: 78,3% dos bebês foram classificados como "normal" (percentis: 25 = 43,1%; 50 = 29,2%; 75 = 21,5%; 90 = 6,1%), 15,6% no grupo "suspeito" (percentil 10) e 6,0% no grupo "atraso" (percentil 5). Não há estudos comparativos com outras populações usando a mesma escala e os metais adotados nesta pesquisa.

Este estudo fornece informações relevantes quanto à exposição pré-natal ao Pb e As, a partir das altas concentrações encontradas no sangue do cordão umbilical. Porém, mais análises precisam ser realizadas para detectar as possíveis correlações dos efeitos dessa exposição no neurodesenvolvimento e identificar potenciais fontes de exposição.

BIBLIOGRAFIA: GRANDJEAN, P. et al. Neurobehavioural effects of developmental toxicity. *The Lancet Neurology*, v. 13, n. 3, p. 330-338, 2014. PARAJULI, R. P. et al. Association of cord blood levels of lead, arsenic, and zinc with neurodevelopmental indicators in newborns: a birth cohort study in Chitwan Valley, Nepal. *Environmental Research*, v. 121, p. 45-51, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2026**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE NO BIOFILME DENTAL E SUA RELAÇÃO COM DOENÇA PERIODONTAL**

AUTOR(ES) : **ISABELA LEITE DE OLIVEIRA ROSA, ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO:

Clostridioideis difficile é um bacilo gram-positivo, anaeróbio obrigatório, que coloniza o intestino grosso, podendo causar doenças em certas condições. A infecção por *C. difficile* (CDI) está relacionada à diarreia associada a antibióticos e à colite pseudomembranosa, principalmente no ambiente hospitalar. *C. difficile* é formador de esporos, característica esta que permite sua disseminação e transmissão via fecal-oral, e sua persistência em um ambiente hostil por longos períodos^{1,2}. Algumas cepas produzem principalmente as toxinas A e B, apontadas como as principais causas de CDI³. Avanços sobre os mecanismos de interação dessa bactéria com a microbiota intestinal do seu hospedeiro vêm sendo alcançados. Juntamente com a microbiota intestinal, a microbiota oral compõe o microbioma do aparelho digestivo. A microbiota oral é muito diversificada e pode abrigar inúmeros patógenos de importância clínica para a saúde humana, em condições de disbiose. Fortes evidências demonstram que doenças orais, como as doenças periodontais (DP), são fatores de risco para outras doenças infecciosas e inflamatórias do organismo. Além disso, o biofilme dental disbiótico associado às DPs pode ser um reservatório de vários patógenos humanos. Logo, o presente estudo visa explorar a presença de *C. difficile* no biofilme dental associado a condições de saúde e DPs. A hipótese é de que pacientes com periodontite possuem uma prevalência significativamente maior desse patógeno do que indivíduos saudáveis. Cerca de 1.134 amostras de saliva e biofilme dental de pacientes com saúde periodontal, gengivite e periodontite serão avaliadas. A presença de *C. difficile* e suas toxinas A/B será determinada por PCR-multiplex, utilizando iniciadores para os genes da triosefosfato isomerase (*tpi*), toxina A (*tcdA*) e toxina B (*tcdB*). A reação de amplificação de 25 µL é composta por 12,5 µL de Taq polimerase Green GoTaq 5x (Promega), 1,3 µL de água estéril, 0,5 µL de MgCl₂, 0,8 µM de cada iniciador e 5,0 µL de DNA purificado das amostras. Os amplicons serão submetidos à eletroforese em gel de agarose a 1,5%. A presença de *C. difficile* será confirmada pela detecção do *tpi* (230 pb), e pela presença dos genes das toxinas A (369 pb) e/ou B (160 pb). Até o momento, já foram analisadas 520 amostras de biofilme dental. Podemos observar que a frequência de detecção de *C. difficile* foi de 16,5%, sendo que 55,8% das cepas carregavam o gene *tcdB*, 4 amostras tinham o gene *tcdA*, e 2 tinham *tcdA* e *tcdB*. Entre os grupos clínicos, 79,4% dos pacientes com periodontite avançada e 15% com periodontite moderada foram positivos para *C. difficile* em comparação com 6,5% de pacientes com gengivite e 10% com saúde periodontal (p<0,001, teste do qui-quadrado). Nenhuma amostra de paciente saudável foi positiva para os genes das toxinas. Esses dados indicam que o biofilme disbiótico de pacientes com DPs pode ser um reservatório do patógeno intestinal *C. difficile*.

BIBLIOGRAFIA: 1- D.A. Burns, J.T. Heap, N.P. Minotn *Clostridium difficile* spore germination: an update *Res Microbiol*, 161 (2010), pp. 730-734. 2- D. A. Leffler and J. T. Lamont, "Clostridium difficile infection," *New England Journal of Medicine*, vol. 372, no. 16, pp. 1539-1548, 2015. 3 -Dillon ST, Rubin EJ, Yakubovich M, Pothoulakis C, LaMont JT, Feig LA, Gilbert RJ. Involvement of Ras-related Rho proteins in the mechanisms of action of Clostridium difficile toxin A and B. *Infection and Immunity* 63:1421-1426, 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2027**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA NEUROPATIA INDUZIDA PELO QUIMIOTERÁPICO SORAFENIBE EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **GIULIA DE LIMA RASGA, ROBSON DA COSTA, RAQUEL COSTA DA SILVA, GABRIEL GRIPP FERNANDES, THAMIRES BRAGANÇA PADUAM GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **GISELLE FAZZIONI PASSOS**

RESUMO:

O sorafenibe é um quimioterápico da classe dos inibidores de proteínas tirosina-quinases e seu mecanismo envolve a modulação de vias celulares relacionadas a proliferação tumoral e angiogênese, sendo utilizado no tratamento de hepatocarcinoma celular, carcinoma renal e carcinoma de tireoide diferenciado. Os efeitos adversos mais associados ao uso do sorafenibe são diarreia, fadiga, hipertensão e principalmente a eritrodismestesia palmo-plantar (EPP). Esta é uma síndrome de hipersensibilidade sensorial periférica dose-dependente, que acomete a região das mãos e pés dos pacientes, causando sintomas como queimação, dor mediante ao contato com superfícies, erupções cutâneas e hiperqueratose. A incidência da EPP está diretamente relacionada a dificuldades de adesão e interrupção do tratamento, uma vez que não existem, até o momento, protocolos adequados para o manejo clínico (Li et al.; 2015). Este trabalho, registrado sob protocolo nº 051/20 do CEUA-CCS-UFRJ, tem como objetivo a investigação dos efeitos neurotóxicos e mecanismos moleculares relacionados ao tratamento com sorafenibe. Para isso, foi utilizado um modelo de camundongos *Swiss*, de 6 a 8 semanas, que foram tratados com sorafenibe (320 mg/Kg) ou veículo (carboximetilcelulose) por via oral em ciclos de 5 dias com intervalos de 2 dias, durante 30 dias. A dose escolhida para o tratamento foi determinada com base no cálculo de conversão das doses comumente empregadas na clínica em humanos e em estudos conduzidos em ratos (REAGAN-SHAW et al, 2008; MANNELLI et al, 2015). Os animais são avaliados comportamentalmente durante o período de experimentação, e posteriormente são realizados testes moleculares e histológicos a partir de estruturas relacionadas com a nocicepção. Resultados preliminares mostram que os animais submetidos ao tratamento com sorafenibe apresentam alterações significativas relacionadas a sensibilidade a estímulos mecânicos e térmicos, avaliados pelos testes de von Frey e acetona, respectivamente. Foram observadas ainda alterações na quantificação de citocinas inflamatórias na medula espinhal e núcleo da raiz dorsal (DRG), indicando a possível presença de um mecanismo neuroinflamatório e neuropático. O receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR), possivelmente relacionado aos efeitos tóxicos do sorafenibe sobre os queratinócitos, também se mostrou aumentado na medula e DRG dos animais tratados. A partir desses resultados, pretendemos avançar na caracterização dos mecanismos moleculares envolvidos com as alterações observadas, através de ensaios de imuno-histoquímica para avaliar os processos de neurodegeneração e ativação glial. Esperamos que esses resultados auxiliem a identificação de novos alvos para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas capazes de prevenir o acometimento neuropático em indivíduos submetidos a quimioterapia com sorafenibe. Os experimentos realizados e propostos têm sido desenvolvidos pela autora Giulia de Lima Rasga.

BIBLIOGRAFIA: MANNELLI, L. C. et al. A model of neuropathic pain induced by sorafenib in the rat: Effect of dimiracetam. *NeuroToxicology*, 2015. v.50, p.101-107. LI, Y. et al. The Adverse Effects of Sorafenib in Patients with Advanced Cancers. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*, v.116, p.216-221. 2015. REAGAN-SHAW, S., et al.. Dose translation from animal to human studies revisited. *The FASEB Journal*. 2008. v.22, n.3, p.659-661.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2028**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **JULIANA RESENDE DE CARVALHO, MARIANA LOBO CARDOSO, GABRIELA SOARES RUIZ, GIOVANNA RIBEIRO DOS SANTOS LIMA, ROSANA SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE, OLIVIA SOUZA AGOSTINI**

RESUMO:

A prematuridade é um dos fatores de risco para atrasos no desenvolvimento, por isso, recomenda-se o acompanhamento longitudinal das crianças para que seja possível intervir o quanto antes, caso haja alguma alteração (NOBRE et al, 2009). Devido à complexidade da criança prematura, é necessário o acompanhamento interdisciplinar. A interdisciplinaridade possibilita a integração de diferentes áreas do conhecimento, de modo a ampliar as interpretações dos casos discutidos com a contribuição de cada profissional, o que auxilia na intervenção e aprimora os atendimentos (FERRAZ et al, 2010). O objetivo do trabalho foi apresentar o follow-up interdisciplinar (entre a Pediatria, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Psicologia) realizado na Maternidade Escola da UFRJ, cujo foco é avaliar bebês e crianças de alto risco para atraso do desenvolvimento. Trata-se de um relato de experiência de estudantes da Graduação em Terapia Ocupacional, participantes da Iniciação Científica na Maternidade Escola da UFRJ que teve início em agosto de 2022. As consultas foram realizadas de forma conjunta entre pediatra, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicóloga e inclui estudantes. No serviço, o histórico da criança é analisado e o Denver II foi escolhido para implementar o follow-up de forma inicial para o acompanhamento longitudinal. Segundo De Barros e Mistro (2017), o Denver II é um instrumento de rastreio para possíveis atrasos no desenvolvimento. Além disso, ele é recomendado pela Sociedade Brasileira de Pediatria pela sua rápida aplicação e da ampla faixa etária que o teste atinge, de crianças de zero até os seis anos de idade. Ainda de acordo com os mesmos autores citados, o Denver II é considerado um teste de triagem com 125 itens que avaliam quatro áreas: pessoal-social; motor fino-adaptativo; motor grosso e linguagem, sendo esses elementos avaliados diretamente com a criança ou o seu responsável. O serviço de follow-up na Maternidade Escola da UFRJ favorece o acompanhamento através de uma perspectiva integradora e articulada, capaz de verificar múltiplos fatores de risco e norteadores do desenvolvimento da criança, além de promover orientações às famílias e realizar encaminhamentos necessários à consulta. Com esse serviço, é possível identificar os atrasos e/ou alterações do desenvolvimento para aproveitar o período crítico da neuroplasticidade infantil, com objetivo de evitar as prováveis morbidades como: déficits de linguagem, motores e cognitivos; alterações comportamentais e/ou sensoriais e dificuldades de aprendizagem. A ação interdisciplinar permite a troca entre profissionais e estudantes ampliando a formação universitária. Como estudos futuros, pretende-se ampliar os instrumentos utilizados na avaliação das crianças favorecendo as ações do follow-up e a realização de pesquisas interdisciplinares.

BIBLIOGRAFIA: DE BARROS, Luzcena; MISTRO, Celia Regina. Denver II: revisão sistemática. *Anais do V Seminário Internacional Étnico Racial*, v. 4, n. 1, p. 1-10, 2017. FERRAZ, Sabrina Teixeira et al. Programa de Follow-up de recém-nascidos de alto risco: relato da experiência de uma equipe interdisciplinar. *Rev. APS, Juiz de Fora*, v. 13, n. 1, p. 133-139, 2010. NOBRE, Fabioli Dantas Andréz et al. Estudo longitudinal do desenvolvimento de crianças nascidas pré-termo no primeiro ano pós-natal. *Psicologia: Reflexão e Crítica [online]*, v. 22, n. 3, pp. 362-369, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2037**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE FERRAMENTA CHECK-LIST PARA O CONTROLE QUALITATIVO NA RECEPÇÃO DE DOAÇÕES DE LEITE HUMANO CRU PARA BLH EM MATERNIDADE NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JÚLIA BARROS VIDINHAS**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA ARMADA, MICHELE CRISTINE GRACIOSO CARDOSO, ELIZABETH ACCIOLY**

RESUMO:

Segundo o Ministério da Saúde, um litro de leite materno doado pode alimentar até dez recém-nascidos prematuros por dia e, dependendo do peso do recém-nascido, um único mL pode já ser suficiente para nutri-los, cada vez em que forem alimentados. Portanto, entende-se que reduzir as perdas de leite humano, seja qual for a quantidade, é de extrema relevância a nível de saúde pública. O objetivo do estudo foi possibilitar, por meio da criação de uma ferramenta de verificação ('check-list'), conhecer as razões de descarte do leite humano cru recebido em Banco de Leite Humano (BLH) em hospital maternidade do município do Rio de Janeiro, especificamente na recepção de amostras de leite humano provenientes de doações. Foi realizada, inicialmente, pesquisa nas bases científicas PubMed e Scielo de publicações a partir do ano de 2010, a respeito da importância do BLH, aplicação de ferramentas de verificação e sobre estratégias para redução de perdas de leite humano doado. No cabeçalho da ferramenta proposta encontram-se informações sobre temperatura das caixas térmicas contendo as amostras de leite humano, data e o responsável pelo recebimento. Nas colunas, estão a identificação da doadora, condições adequadas das embalagens das amostras, data de coleta e data de validade do produto. Após a finalização do preenchimento do cabeçalho e das colunas, deve-se registrar o número de unidades de doações recebidas e as descartadas, o volume total de leite humano cru ordenado recebido e descartado e espaço para assinatura após conferência do profissional de nutrição responsável pelo BLH. Para a coluna da variável "condições da embalagem" serão admitidas as respostas 'sim' ou "não" e, quando não, deverá ser detalhada a justificativa para a não conformidade. O instrumento foi desenvolvido com o intuito de ser simples, prático e de fácil compreensão, sem requerer alta complexidade de capacitação de pessoal ou de formação acadêmico-profissional. A implantação dessa nova rotina não implicará em recursos materiais ou humanos adicionais, para além do cotidiano do BLH da instituição hospitalar, sendo sustentável e adequada para a realidade do serviço. O trabalho é resultante de atividade de estágio extra-curricular em Nutrição Materno-Infantil, na modalidade acadêmico bolsista, com supervisão paralela de um preceptor do curso de nutrição do Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ, demonstrando o potencial de parceria universidade-serviço. Espera-se que os resultados possam contribuir para a implementação futura de ações estratégicas de educação em saúde, seja no que diz respeito às doadoras e/ou Clínicas da Família e Clínicas Municipais de Saúde em relação aos procedimentos de doação, coleta e/ou transporte do material. Tais ações poderão concorrer para preservar, ao máximo, a qualidade do leite humano doado e garantir maiores taxas de aproveitamento em atendimento aos recém-nascidos críticos que o demandam e proporcionando o alcance pleno das missões do BLH.

BIBLIOGRAFIA: SAPS, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Banco de Leite Humano [online]. Brasil, 2022. Disponível: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/banco-de-leite-humano> [acessado em 18 de setembro de 2022].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2042**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO CANDIDA SPP. ISOLADAS DO PEIXE COLOSSOMA MACROPOMUM (TAMBAQUI)**

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS SANTOS CORREA, ANTONIO BRAGA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ SANTOS**

RESUMO:

As infecções fúngicas invasivas (IFIs) são infecções incomuns, graves, que acometem principalmente indivíduos imunossuprimidos. No gênero *Candida*, *Candida albicans* é considerada a principal espécie patogênica associada a micoses invasivas. Entretanto, nas últimas décadas relatos de isolamento de espécies de *Candida* não-*albicans* tem aumentado, e ao mesmo tempo, infecções fúngicas causadas por *Candida* spp. têm se tornado um grande problema no setor de aquicultura mundial, levando a uma redução no número de peixes obtidos de água doce e resultando em perdas severas econômica e ecologicamente, de forma a ameaçar a biodiversidade e conservação. Dentro deste cenário, o Tambaqui (*Colossoma macropomum*) é uma das espécies de peixe mais presente na alimentação da população brasileira, com uma ampla distribuição pelos rios da região Norte. A manipulação, transporte e venda incorreta do Tambaqui tem se tornado um fator agravante para o setor de piscicultura e um grave problema de saúde pública, pois elevam os níveis de risco de contaminação através do consumo e manipulação deste peixe. Com base nesta problemática, este trabalho apresenta a necessidade de controle das IFIs, pautada no conceito Saúde Única ("One Health"), onde o controle de doenças é feito através de uma abordagem interdisciplinar, considerando o risco de contaminação humana, através de animais carreadores de fungos como o peixe Tambaqui, bem como os danos severos a vida e bem estar do animal carreador e preservação de sua espécie e habitat. Para isso, foram utilizados isolados de *Candida* spp. (n=80) recuperados de peixes Tambaqui, das mãos de tratadores e da água dos tanques de criação. Inicialmente, as células foram reativadas por esgotamento em placas de Petri com meio sólido Sabouraud e realização da identificação de espécies de *Candida* spp. No processo inicial de identificação, os isolados foram inoculados no meio de cultura cromogênico CHROMagar, incubando a 37°C por 48h, no qual as colônias fúngicas adquirem uma coloração que permite diferenciar nas 5 principais espécies patogênicas de *Candida* spp: *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *C. albicans*, *C. glabrata* e *C. krusei*. O resultado obtido evidenciou que os isolados de *Candida* recuperados das mãos de tratadores de criadouros dos peixes resultou em 3 isolados pertencentes à espécie *C. parapsilosis*, 1 isolado de *C. albicans*, enquanto 34 isolados não foi possível identificar presuntivamente através desta metodologia. As amostras de água foram identificadas como *C. tropicalis* (2 isolados) e 2 não foram identificadas. Os 38 isolados de peixe não apresentaram cor passível de identificação por esta metodologia. Os resultados impulsionaram a identificação molecular por amplificação e sequenciamento do gene *ITS*, que é o padrão ouro para identificação de espécies pertencentes ao gênero *Candida*. Além da identificação molecular, será realizado o perfil de produção de atributos de virulência, a saber: secreção de enzimas hidrolíticas e formação de biofilme.

BIBLIOGRAFIA: MAGRAY, Aqib Rehman et al. Study on pathogenicity and characterization of disease causing fungal community associated with cultured fish of Kashmir valley, India. Microbial Pathogenesis, [S.L.], v. 151, p. 104715, fev. 2021. Elsevier BV. LIMONGI, Jean Ezequiel et al. COVID-19 e a abordagem One Health (Saúde Única): uma revisão sistemática. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 139-149, 27 ago. 2020. Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia. VIANA, Indyara Cássya Luysa do Amaral et al. Análise microbiológica do tambaqui (*Colossoma macropomum*) comercializado na feira municipal de Ariquemes, Estado de Rondônia, Brasil. Rev

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2044**

TÍTULO: **O CORPO NO ESPAÇO: ESCRITAS DE SI . . .**

AUTOR(ES) : **MARIA OLINDA GONCALVES MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

O curta **"O Corpo o Espaço: Escritas de Si . . ."**, faz uma analogia ao processo de descoberta e reconhecimento do "si mesmo" de uma jovem artista que - por vezes - negou sua singularidade a fim de se adequar a relatividade mundana. Na obra, a personagem vê - através das lentes de um binóculo com cílios, chamado Adelaide - suas muitas formas de ser, sentir e fazer e, pouco a pouco, se convence de que abraçar suas faces e sua "experiência" a fará mais feliz e viva de fato.

O referido trabalho tem por objetivo, propor a autoinvestigação através da pesquisa corporal, realizada a partir de escritas, desenhos e imagens corporais. Para tal, foi necessário revisitar os materiais coletados e conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina de Introdução aos Estudos da Corporeidade, cursada no primeiro período do curso de Bacharelado em Teoria da Dança em 2022.1.

A autora, atua em todas as etapas do processo de elaboração e produção da obra. A saber, pesquisa, planejamento, coleta e seleção dos materiais, criação, filmagem, interpretação e edição sob a orientação da Professora Doutora Luciane Moreau Cocco, Professora Adjunta dos cursos de Dança do DAC/UFRJ e Coordenadora do "Projeto de Pesquisa em Metodologia: Dança, etnografias, autoetnografias e outras narrativas". Ademais, recebeu o auxílio da mãe e de uma colega de curso.

Até este momento, pode-se concluir que não há limites para a escrita enquanto forma de expressão, podendo esta assumir formatos convencionais - tal qual redigir um texto ou contruir uma frase - e não convencionais - como uma manifestação oral ou silenciosa e uma movimentação cotidiana/expressiva ou a ausência dela. Outrossim, o trabalho potencializou o lado criativo da autora, que agora busca fundir as diversas faces de sua pesquisa na forma de escrita poética ilustrada.

BIBLIOGRAFIA: ROQUET, Christine. FROM AN ANALYSIS OF MOVEMENT TO A SYSTEMIC APPROACH TO THE EXPRESSIVE GESTURE (DA ANÁLISE DO MOVIMENTO À ABORDAGEM SISTÊMICA DO GESTO EXPRESSIVO, Tradução por Joana Ribeiro da Silva Tavares e Marito Olsson-Forsberg). SEER.UNIRIO, JANEIRO-JULHO/2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2045**

TÍTULO: **ÍNDICE INFLAMATÓRIO DA DIETA E ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATENDIDOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **PAMELA MELO KROK FEDESZEN, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, INGRID VERAS CARVALHO, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA, JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, ROBERTA DIAS DE MATTOS, CLARA VIVAS CISALPINO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, ORLANDO CARVALHO DE SOUSA BANDEIRA FILHO, RAQUEL NASCIMENTO PINHEIRO, BEATRIZ XAVIER PENICHE**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) vem crescendo nos últimos anos como a endocrinopatia mais prevalente em crianças e adolescentes, e a terapia nutricional é fundamental no tratamento, podendo evitar complicações. Estudos recentes indicam a associação de padrões alimentares com o potencial inflamatório da dieta de um indivíduo. O índice inflamatório da dieta (IID) adaptado para crianças tem sido eficaz em classificar as dietas de crianças e adolescentes segundo seu potencial inflamatório. O objetivo do estudo foi avaliar o IID de crianças e adolescentes com DM1 e a sua associação com o estado nutricional, controle glicêmico e perfil lipídico. Trata-se de estudo transversal, no qual foram obtidos dados de crianças e adolescentes de 7 a 16 anos com diagnóstico de DM1. Foram excluídos aqueles que apresentaram dados de consumo alimentar incompleto. O consumo alimentar foi avaliado por meio do recordatório de 24 horas (R24h), para calcular o IID de cada participante. As medidas caseiras foram convertidas em unidades de massa e volume e tiveram sua análise centesimal e de energia realizadas pela Tabela Brasileira de Composição de Alimentos. Os desfechos avaliados foram: índice de massa corporal (IMC), perfil lipídico (LDL- colesterol e não HDL-colesterol) e hemoglobina glicada (HbA1c). Foram realizadas análises descritivas, a comparação de médias realizada por meio do teste one-way ANOVA, e as variáveis categóricas avaliadas pelo teste qui-quadrado. O IID foi avaliado de forma categórica e de forma contínua baseado em tercís. Adotou-se a regressão linear múltipla na análise, sendo consideradas significativas as associações com o $p < 0,05$. Os autores participaram da tabulação dos R24h, análise dos dados e redação do resumo. Foram incluídas 120 crianças e adolescentes com média de idade de $11,74 \pm 2,88$ anos, sendo 53,3% (n=64) do sexo feminino. A média do IMC foi de $19,73 \pm 3,71$ kg/m², com o excesso de peso presente em 31,7% (n=38) da amostra. O IID médio foi de +0,25, variando de -1,11 a +2,67. Observou-se maior valor de IMC e maior frequência do sexo feminino no tercil 3. Em relação a avaliação do consumo alimentar, diferenças significativas entre as médias de nutrientes segundo o tercil do IID foram encontradas. As médias de selênio ($p = 0,011$), zinco ($p = 0,001$), e fibras ($p < 0,001$), além de outros micronutrientes, foram significativamente maiores no primeiro tercil (dieta mais anti-inflamatória). Dentre os fatores associados aos desfechos, o IID destacou-se como preditor do IMC ($p = 0,002$; $\beta = 0,23$; IC: 0,39- 1,75) e do colesterol não HDL ($p = 0,034$; $\beta = 0,19$; IC: -13,5-0,55). Houve uma tendência para o IID ser considerado um preditor do controle glicêmico ($p = 0,009$; $\beta = 0,19$; IC: -0,04- 0,51). Os resultados obtidos indicam que o potencial inflamatório da dieta pode estar associado com o aumento do IMC e com o controle metabólico de crianças e adolescentes com DM1. Futuros estudos devem ser realizados para validar e explorar mais essas associações.

BIBLIOGRAFIA: SHIVAPPA, Nitin et al. Association between dietary inflammatory index and inflammatory markers in the HELENA study. Molecular Nutrition & Food Research, [S.L.], v. 61, n. 6, p. 1600707-1600730, 22 fev. 2017. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/mnfr.201600707>. AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes. The journal of clinical and Applied research and education, v.45, supplement 1, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2046**

TÍTULO: **OS DESAFIOS DA POBREZA MENSTRUAL NO BRASIL E AO REDOR DO MUNDO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **EDMARA SIMONIA MOREIRA MONTEIRO,WENDY ARAUJO PEREIRA,ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: Pobreza menstrual é um conceito que reúne em duas palavras um fenômeno complexo, transdisciplinar e multidimensional, vivenciado por meninas e mulheres devido à falta de acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento para que tenham plena capacidade de cuidar da sua menstruação (UNICEF, 2021). A maioria das mulheres tem vergonha de discutir sobre um processo natural e isso ocorre porque temas relacionados ao corpo feminino são repletos de desinformação e estigmas (FUGUEL, 2021). A existência de crenças e tabus que cercam a menstruação, desencadeiam um impacto negativo na vida de meninas e mulheres, visto que, há um desconforto potencial familiar, tendo como origem a falta de educação sobre a autonomia do corpo, e, por esse motivo, é necessário estratégias de comunicação de saúde acessíveis para os diversos eixos sociais que desmitifiquem a fisiologia menstrual e colaborem com as boas práticas de manutenção e de higiene (SCOTT et al, 2016). **Objetivo:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura nacional e internacional sobre os desafios da pobreza menstrual na vida de pessoas que menstruam. **Método:** Revisão integrativa, realizada entre maio a junho de 2022, nas bases PUBMED/MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO, incluindo publicações em português, inglês, utilizando os seguintes descritores em português: "Pobreza Menstrual", "Políticas Públicas", "Desigualdade Social", "Menstruação", "Violação de direitos" "Saneamento Básico", "Saúde da Mulher" e em inglês: "Poverty Menstrual", "Period Menstrual Poverty", "Menstrual Poverty and Impacts", com recorte temporal dos últimos oito anos, obtendo-se como amostra dez artigos. **Resultados:** Os estudos incluídos são do período de 2015-2022, para ampliação a possibilidade de encontrar artigos com temática, foram selecionados dez artigos, onde 60% (6) foram encontrados na base do Google Acadêmico e 40% na Pubmed/Medline (4), sendo que o ano de 2021 foi o mais prevalente com 5 artigos publicados, seguido do ano de 2022 com dois artigos e o conteúdo originou quatro eixos temáticos: os impactos da pobreza menstrual na vida de pessoas que menstruam; Contextualizando a Pobreza Menstrual ao redor do Mundo; A elaboração de políticas públicas de combate a Pobreza Menstrual no Brasil e Grupos sociais de maior vulnerabilidade à Pobreza Menstrual. **Conclusão:** O tema possui ainda poucas produções científicas, principalmente no meio acadêmico, diante disso é evidente que o assunto pobreza menstrual ainda é pouco debatido. É necessário a realização de mais pesquisas nessa área para que as lacunas para implementação de políticas públicas direcionadas para essas pessoas sejam evidenciadas tanto no Brasil quanto no mundo a fim de reduzir os impactos causados por tamanha precariedade.

BIBLIOGRAFIA: 1. FUGUEL Beatriz. Políticas Públicas acerca da Pobreza Menstrual e a sua contribuição para o combate à desigualdade de gênero. Revista Antinomias v. 2, n. 1, jan./jun., 2021. Disponível em: <http://www.antinomias.periodikos.com.br/article/60e39095a9539505a0471774/pdf/antinomias-2-1-140.pdf>. 2. SCOTT, Linda; et al: Menstruation and the Poverty Cycle: A Quasi-Randomized Control Trial of a Cushion Group Sanitary and Puberty Education Provision in Uganda. Plos One.2016. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0166122>. 3. UNFPA e UNICEF: Pobreza Menstrual No Brasil: Desigualdades e Violação de Direitos. Maio, 2021. Disponível em: <https://www.unicef.org>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2051**

TÍTULO: **INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE CARDÁPIO E SERVIÇOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS: ETAPA INICIAL PARA A VALIDAÇÃO DO CONTEÚDO**

AUTOR(ES) : **BIANCA BISCACIO FALCO,LARISSA PAULINO GAMA,LAIS SANTOS SIMOES,LETÍCIA TRIGO DE ALMEIDA FISCHER,VERÔNICA OLIVEIRA,THADIA TURON COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GOMES DE MELLO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O planejamento do cardápio é a etapa primordial para a oferta de refeições saudáveis e sustentáveis.1 O objetivo deste estudo foi elaborar ferramenta para auxiliar no planejamento e avaliação de cardápios saudáveis e sustentáveis. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Para a versão preliminar do "INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE CARDÁPIO E SERVIÇOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS" (IACS), realizou-se revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs, Periódicos Capes e Google Acadêmico utilizando os descritores planejamento de cardápio, alimentação saudável, alimentação sustentável, alergênico em alimentos, alimentos regionais, safra dos alimentos, hortifrutícolas não convencionais e consumo sustentável de peixes. Consultou-se o Guia Alimentar para a População Brasileira, recomendações do INCA e do EatLancet Commission. Para a validação do conteúdo será utilizada a técnica Delphi2;3. Foram selecionados especialistas que atendiam aos seguintes critérios: ser nutricionista pelo menos há 5 anos, ter experiência na área de alimentação coletiva e/ou na validação de instrumento. Os especialistas selecionados responderam ao questionário de caracterização, assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) e receberam as instruções para proceder a validação. O IACS tem a estrutura de check list e é direcionado aos gestores de serviços de alimentação para analisar o cardápio de uma grande refeição e o serviço prestado. O IACS é composto por 07 blocos: 1. identificação do serviço; 2. estrutura e objetivo do instrumento; 3. orientação para preenchimento; 4. avaliação do cardápio planejado; 5. avaliação do serviço prestado; 6. pontuação e classificação do cardápio e do serviço; 7. plano de ação. Os blocos 5 e 6 contam com 53 itens avaliativos que podem ser classificados em: atende, atende parcialmente, não atende ou não se aplica. Quando o somatório da pontuação dos itens for ≥ 40 pontos, o cardápio pode ser classificado como saudável e sustentável ou está bem próximo disso; entre 27 e 39 pontos, o cardápio atende de forma limitada às diretrizes de alimentação saudável e sustentável; quando for ≤ 26 pontos, as diretrizes da alimentação saudável e sustentável não estão sendo atendidas. O gestor pode preencher o plano de ação, estabelecer metas e prazos para a melhoria do cardápio ou do serviço avaliado. 41 nutricionistas foram convidados a participar do comitê de especialistas, 16 (39%) concordaram em participar, destes, 15 (94%) são do sexo feminino, a média de idade é de 44 anos, 15 (94%) atuam na docência em instituições federais e possuem, em média, 10 anos de experiência. O IACS poderá auxiliar no planejamento de cardápios e na oferta de serviços saudáveis e sustentáveis. Está sendo submetido ao processo de validação de conteúdo a fim de que seja composto por itens que, de fato, viabilizem a análise do que se propõem a medir e de forma fidedigna.

BIBLIOGRAFIA: 1.VICENTE, L. GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL: DIAGNÓSTICO DO SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS DE HOTÉIS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Niterói, 2020. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/21737/1/TCC%20La%3%ads%202020.pdf> Acesso em: 04/11/2022 2. SILVA, R.; TANAKA, O. Técnica Delphi: identificando as competências gerais de médicos e de enfermeiros que atuam em atenção primária de saúde. Rev Esc Enferm, v. 33, n. 3, p. 207-216, 1999. 3. WILLIAMS, P.; WEBB, C. The Delphi technique: a methodological discussion. J Adv Nurs, v. 19, n. 1, p. 180-186, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2054**

TÍTULO: **TUBERCULOSE E INFECÇÃO LATENTE: ESTUDO DE CASO NA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

AUTOR(ES) : **MARIA CASSIANA DIAS DA SILVA, DRIELE SOUZA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa que acomete, sobretudo, as populações vulneráveis, como a População em situação de rua que no Brasil, segundo o Ministério da Saúde, em 2021, totalizou 66.963 pessoas. É objetivo deste artigo apresentar o estudo de caso de três moradores de rua que vivem nas mediações do território assistencial de uma Clínica de Família localizada na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Para a etapa de investigação foram aplicados questionários, sendo um modelo padrão para os pacientes e outro para os contatos. Os formulários foram digitados no Google Forms que concede a análise direta dos dados. A comunicação com esses pacientes é realizada pela aluna extensionista e acontece por intermédio de uma moradora e usuária da referida clínica. Todos concederam oralmente o consentimento livre e esclarecido e receberam aqui, nomes fictícios. A análise de dois questionários de pacientes revelou que Fausto, 44 anos, é branco e estudou até a quarta série. Faz bicos como soldador, acredita ter pego a tuberculose pelo gargalo da garrafa de cachaça que compartilha com os amigos. Citou o uso irregular da medicação. Mauro, tem 47 anos é negro, analfabeto e cata materiais para reciclagem. Admitiu não saber como adquiriu a doença, mas disse seguir corretamente o tratamento. Ambos são tabagistas e usuários de álcool que os levam de volta, às vezes, às ruas. A análise de dois formulários de contato revelou que Jorge, 61 anos, negro, ensino médio completo, desempregado, aguarda perícia para dar entrada em auxílio doença, já teve tuberculose e atualmente diz ter terminado o tratamento da infecção latente. Todos relataram outras queixas de saúde que estão sendo investigadas na Clínica e convivem em uma casa custeada por Dora e a igreja local. Dora, a quem chamam de "segunda mãe" reside próximo e mantém contato frequente com Fausto, Mauro e Jorge e os apoia, esperando que recuperem o seu estado de saúde e de que deixem às ruas. É negra, 45 anos, possui ensino fundamental incompleto e trabalha como manicure. Relatou ter finalizado o tratamento de infecção latente por tuberculose. Este trabalho é um recorte de um projeto de Extensão e Pesquisa aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Parecer número 4.638.152. A importância de sua elaboração está em se fomentar a discussão em meio científico da necessidade de superação de estigmas e preconceito para a formação de rede de apoio a membros de uma população que permanece invisível perante a sociedade. Em resposta, obteve-se a cura da tuberculose por Mauro, e Fausto permanece ainda em tratamento da doença, devido a seus episódios de abandono. Por sua vez, Jorge concluiu o tratamento de infecção latente e aguarda resposta da perícia feita. É essencial que os formuladores das políticas públicas se conscientizem da relevância de se atender carências específicas da população em situação de rua, contribuindo para sua reinclusão social, para o controle da tuberculose e a promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, A.L.F. (org). Dados referentes ao fenômeno da população em situação de rua no Brasil - Relatório técnico-científico - Plataforma de Atenção em Direitos Humanos, Programa Polos de Cidadania, Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. 2021. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose 2022. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde. 2022. SILVA, T.O.; VIANNA, J.S.; ALMEIDA, M.V.G.; SANTOS, S.D.; NERY, J.S.; População em situação de rua no Brasil: estudo descritivo sobre o perfil sociodemográfico e da morbidade por tuberculose, 2014-2019. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 30, n.1. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2059**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE OSMÓLITOS NA FORMAÇÃO DE GOTAS LÍQUIDAS DO SUPRESSOR TUMORAL P53**

AUTOR(ES) : **NATHALIA BAIÃO CAVALCANTE VILELLA, JULIA CATARINA BASTOS ARAUJO, KAIO DOS SANTOS CARDOSO COSTA, MYLENA CARDOSO DA SILVA, JERSON LIMA DA SILVA, MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Desde sua descoberta, em 1979, a proteína p53 vem sendo analisada por inúmeros cientistas. Ela funciona como um supressor tumoral ao agir no controle do ciclo celular, podendo assim bloquear a duplicação de células cancerígenas e a progressão tumoral. A p53 é capaz de modificar seu conjunto conformacional por meio de estímulos ambientais e pode ainda sofrer processos de agregação e formar fibras amiloides tanto na sua forma selvagem quanto mutada. Especula-se então que a agregação desta proteína e a formação de espécies amiloides possam ser uma das causas da perda da sua função em cânceres (1). Além dos agregados sólidos de p53, evidências sugerem que a formação de gotículas semelhantes a líquido (do inglês, *liquid-like droplets* - LLD), podem participar na regulação da função da p53. Nosso grupo mostrou a formação de gotas líquidas do domínio de ligação ao DNA (DBD) isolado da p53 em condições específicas (2). Em mesmas condições, o mutante M237I foi capaz de formar gotas líquidas, porém, experimentos de FRAP mostraram que a natureza gel-like induzia a formação de agregados. Além disso, existem moléculas da nossa própria microbiota que podem induzir a formação de LLDs e que são pouco exploradas no contexto da p53, por exemplo, alguns osmólitos. Através de experimentos de microscopia de fluorescência mostramos a separação de fase da p53 WT e mutante R237H na presença do osmólito TMAO. Essas condições serão submetidas a técnica de FRAP para investigação da natureza dessas gotas na presença e ausência de TMAO. Nosso trabalho busca, portanto, avaliar a formação de LLD dos mutantes *hotspots* da p53 em contato com osmólitos como colina e TMAO monitorado pela fluorescência da GFP, proteína repórter, que se encontra fusionada à nossa proteína de interesse com o intuito de esclarecer a natureza da formação de LLD e tornar possível interferências nas rotas de agregação deste supressor tumoral. Mostramos que a GFP não influencia no processo de agregação da p53 como controle interno. A partir desse ponto, monitoramos a cinética da formação de agregados sólidos a partir das LLD por microscopia de fluorescência e buscamos a caracterização dessas espécies por *dot blot*. Portanto, torna-se imprescindível estudos mais profundos para elucidar a dinâmica de formação desses agregados proteicos e entender melhor sua influência no avanço de tumores.

BIBLIOGRAFIA: (1) de Oliveira GAP, Petronilho EC, Pedrote MM, et al. The Status of p53 Oligomeric and Aggregation States in Cancer. *Biomolecules*. 2020;10(4):548. Published 2020 Apr 4. doi:10.3390/biom10040548 (2) Petronilho EC, Pedrote MM, Marques MA, et al. Phase separation of p53 precedes aggregation and is affected by oncogenic mutations and ligands. *Chem Sci*. 2021;12(21):7334-7349. Published 2021 Apr 26. doi:10.1039/d1sc01739j

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2060**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS NA INFECÇÃO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA EM MODELO DE COMORBIDADE**

AUTOR(ES) : **MATHEUS SILVA DE SOUZA, ANA CAROLINA DIAS DE LIMA DOS SANTOS, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, MARIANA JULIANI DO AMARAL, LEANDRO MIRANDA-ALVES, DIEGO ALLONSO, THÁYNA SISNANDE DOS SANTOS SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES**

RESUMO:

Introdução: O vírus Chikungunya (CHIKV) já foi identificado em mais de 60 países ao redor do mundo. O continente sul-americano constitui uma região com potencial risco de epidemias devido ao clima favorável para proliferação do vetor, centros urbanos com alta densidade demográfica e urbanização mal planejada. O Brasil é um dos países mais afetados por doenças causadas por arbovírus, como o CHIKV, por ser um país tropical com grande extensão territorial, com condições que facilitam a disseminação de vetores. A febre Chikungunya (CHIKF), doença resultante da infecção pelo CHIKV, é caracterizada como uma doença que se manifesta por dores articulares moderadas a severas em seu quadro sintomático. A CHIKF é conhecida pela alta invalidez que acomete pacientes crônicos. Sabe-se que indivíduos com comorbidades, como o diabetes *mellitus*, tem mais propensão de desenvolver a forma mais grave da doença, com risco aumentado de óbitos, visto que, o diabetes é um grupo heterogêneo de doenças que apresentam em comum a hiperglicemia. Ainda, sua patogênese inclui o estabelecimento e manutenção de um quadro inflamatório nas ilhotas pancreáticas e em outros órgãos, possivelmente favorecendo o surgimento de outras doenças sistêmicas associadas à inflamação. **Objetivo:** Sendo assim, o atual estudo visa caracterizar as possíveis implicações do CHIKV em modelo animal com comorbidade - modelo de diabetes tipo 1, após tratamento com estreptozocina (STZ) 50 mg/kg por 3 e 5 dias. **Metodologia:** Camundongos machos C57BL/6 recém desmamados foram divididos em 4 grupos pelo critério de peso - MOCK, CHIKV, STZ e STZ+CHIKV. Os grupos infectados foram inoculados com 10^6 unidades formadoras de placa (pfu) de CHIKV na pata direita traseira. Foram avaliadas a resposta a aloíndia mecânica através do teste de von Frey, a glicemia e o peso dos animais no dia da infecção e 7 dias depois. Após 7 dias de infecção foi realizada a eutanásia, coletou-se o sangue por punção cardíaca e os órgãos de interesse (joelho, coxa, coração e fígado). O sangue foi utilizado para avaliar carga viral através de RT-PCR e o soro separado após centrifugação a 5000 RPM por 3 min, utilizado para análises bioquímicas por reações colorimétricas. Os demais órgãos foram processados para avaliar lesões histológicas. **Resultados e Conclusão:** Observou-se a presença de lesão histopatológica de joelho compatível com inflamação da junta sinovial, promovida pelo efeito sinérgico da infecção e o quadro de comorbidade, juntamente com alterações bioquímicas evidenciadas pelo aumento de alanina transaminase (ALT) em grupos STZ, indicando dano hepático, e creatinina quinase (CK) em grupos CHIKV, além da elevada sensibilidade ao estímulo mecânico e inchaço da pata direita em grupos infectados. **Perspectivas:** Avaliar os mediadores inflamatórios e de danos teciduais em fluidos e tecidos infectados com CHIKV, realizar análise metabólica do sangue, do fígado e avaliar histologia do fígado dos animais infectados.

BIBLIOGRAFIA: O. Schwartz and M. L. Albert, "Biology and pathogenesis of chikungunya virus," *Nature Reviews Microbiology*, vol. 8, no. 7, pp. 491-500, Jun. 2010. doi: 10.1038/nrmicro2368. D. Sissoko et al., "Post-epidemic Chikungunya disease on reunion island: Course of rheumatic manifestations and associated factors over a 15-month period," *PLoS Neglected Tropical Diseases*, vol. 3, no. 3, 2009, doi: 10.1371/journal.pntd.0000389. A. Badawi, S. G. Ryo, D. Vasileva, and S. Yaghoubi, "Prevalence of chronic comorbidities in chikungunya: A systematic review and meta-analysis," *International Journal of Infectious Diseases*, vol. 67, pp. 107-113, Feb. 2018, doi: 10.1016/j.ijid.2017.12.018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2068**

TÍTULO: **ESTUDO PRÉ-CLÍNICO DO OXIRESERATROL E SUA ASSOCIAÇÃO COM DOXORRUBICINA NO CARCINOMA MAMÁRIO MURINO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA SANTOS HILARIO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LUAN ALVES PASSOS, CHRISTIAN FERREIRA, ELIANE FIALHO**

RESUMO:

O câncer de mama é uma doença altamente heterogênea e engloba distintos perfis fenotípicos e morfológicos. A quimioterapia pode ser a primeira modalidade no tratamento de um tumor primário de mama, sendo realizada com a combinação de fármacos, aumentando os alvos moleculares e reduzindo o aparecimento de resistência. Entretanto, esse tipo de terapia não atua apenas nas células cancerosas, mas também nas células saudáveis da paciente, resultando nos conhecidos efeitos colaterais. Desse modo, o tratamento do câncer requer o desenvolvimento de novas terapias com reduzidos efeitos adversos. Neste contexto, a pesquisa de fitoquímicos se tornou uma ferramenta importante na busca de substâncias com ação no câncer de mama. Além disso, a utilização desses fitoquímicos em combinação com quimioterápicos tem demonstrado ser uma abordagem eficiente no câncer, enquanto minimiza os efeitos colaterais resultantes da terapia convencional, uma vez que permite a redução das concentrações destes medicamentos. O Oxiresveratrol (ORV; trans-2,3',4,5'- tetrahidroxistilbeno), é um polifenol encontrado na amora (*Morus nigra* L.). Recentemente, foi demonstrado que ORV inibe a migração de células de câncer de mama. No entanto, pouco se sabe sobre os mecanismos bioquímicos e moleculares do ORV, bem como da sua associação com quimioterápicos, como a doxorubicina (DOX), em modelos de carcinoma mamário murino. A viabilidade de macrófagos murinos RAW 264.7 e células tumorais de mama murino 67NR e 4T1 foram avaliadas pelo método de MTT. A associação entre ORV e DOX foi realizada pelo método de isoblograma. A alteração das fases do ciclo celular, morte celular, produção de espécies reativas de oxigênio (EROS) e potencial de membrana mitocondrial ($\Delta\psi$ m) foram avaliadas por citometria de fluxo após marcação com RNase-PI, Anexina-V/PI, DCFDA e JC-1, respectivamente. Alterações morfológicas e ensaio clonogênico foram avaliados após a coloração das células com Giemsa e cristal de violeta, respectivamente. Nossos resultados demonstraram que não houve toxicidade para as células RAW 264.7. No entanto, ORV apresentou citotoxicidade para as células tumorais de mama 67NR e 4T1, com IC50 de 118.4 e 118.3 μ M, respectivamente, após 24 horas de tratamento. Além disso, DOX apresentou citotoxicidade para as três linhagens de células testadas. A associação entre as substâncias obteve um efeito sinérgico, onde ORV diminuiu em 16 vezes a concentração do quimioterápico DOX com alterações morfológicas e inibição da formação de células filhas pelo ensaio clonogênico. ORV, DOX e ORV + DOX aumentaram a fase sub-G0/G1 e diminuíram a fase G0/G1, respectivamente. ORV e ORV + DOX reduziram a produção de EROS e o $\Delta\psi$ m. Além disso, associação entre ORV + DOX induziram morte celular por apoptose. Em conclusão, observamos o efeito do ORV e sua associação com a DOX no carcinoma mamário murino, o que nos leva a sugeri-lo como candidato promissor para ensaios in vivo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Shien T, Iwata H. Adjuvant and neoadjuvant therapy for breast cancer. *Japanese Journal of Clinical Oncology*, n. 50, p. 225-229, 2020. 2. Ivanova D, Zhelev Z, Aoki I, Badalona R, Higashi T. Overproduction of reactive oxygen species - obligatory or not for induction of apoptosis by anticancer drugs. *Chinese Journal of Cancer Research*, n. 28, p. 383-96, 2016. 3. Radapong S, Chan K, Sarker SD, Ritchie KJ. Oxiresveratrol modulates genes associated with apoptosis, cell cycle control and DNA repair in MCF-7 cells. *Frontiers in Pharmacology*, n. 12, p. 694562, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2070**

TÍTULO: **COMPLEXO MOLECULAR FORMADO PELO FÁRMACO FELODIPINA E POLÍMERO POLIVINILPIRROLIDONA (PVP): UM ESTUDO DE MODELAGEM E DINÂMICA MOLECULAR.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL RAMIRO MUNIZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MURILO LAMIM BELLO,GUILHERME EDUARDO MARTINS MENDES,BIANCA ALOISE MANEIRA CORREA SANTOS**

RESUMO:

A felodipina, um importante fármaco em uso terapêutico atualmente, é utilizado no controle da pressão arterial (hipertensão). Este fármaco anti-hipertensivo e vasodilatador é um composto bloqueador de canal de cálcio. A baixa solubilidade do fármaco felodipina em meio aquoso tem consequência direta sobre a biodisponibilidade. Uma vez que apenas o fármaco dissolvido consegue atravessar a membrana gastrointestinal, a solubilidade e a permeabilidade são propriedades importantes para a atividade farmacológica. A felodipina é classificado como um fármaco pertencente à Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), ou seja, apresenta baixa solubilidade e alta permeabilidade. Neste caso, uma estratégia importante da tecnologia farmacêutica é empregar sistemas de liberação de fármacos, com o intuito de modular as propriedades físico-químicas prejudiciais para a atividade farmacológica [1]. Atualmente, um material importante é o polímero polivinilpirrolidona (PVP), conhecido como um carreador e modulador da solubilidade de fármacos. O objetivo desse projeto é estudar as interações intermoleculares de felodipina em sistema polimérico formado por PVP empregando modelagem molecular e simulação de dinâmica molecular de modelos parametrizados. O programa Avogadro foi empregado na construção e otimização geométrica das moléculas da felodipina e do monômero vinilpirrolidona aplicando o campo de forças MMFF94 [2]. O programa MOPAC foi utilizado no refinamento da otimização geométrica empregando o método semi-empírico PM7 [3]. As cargas parciais atômicas foram calculadas empregando o método AM1-BCC disponível no programa Chimera 1.15. O programa Xenoview foi utilizado para fazer a parametrização dos compostos aplicando o campo de forças PCFF, assim como a polimerização da cadeia do PVP e a preparação da célula amorfa para a simulação de dinâmica molecular. Os resultados parciais indicam que na célula amorfa, no estado sólido, contendo cadeias do polímero PVP e moléculas da felodipina, indicam interações entre as moléculas do fármaco e as moléculas de PVP por ligação hidrogênio e interações de van der Waals. As interações intermoleculares podem indicar a afinidade entre as moléculas do fármaco e do polímero. As próximas etapas do estudo serão a preparação do sistema molecular felodipina/PVP em meio aquoso e a realização das simulações de dinâmica molecular dos sistemas moleculares em estado sólido e meio aquoso. Espera-se com os resultados indicar detalhes atomísticos importantes para o desenvolvimento de um novo sistema carreador de felodipina efetivo na modulação da solubilidade do fármaco contendo PVP.

BIBLIOGRAFIA: [1] YIH, T. C.; AL-FANDI, M. Engineered Nanoparticles as Precise Drug Delivery Systems. J. Cell. Biochem.: v. 97, 1184-1190, 2006. [2] HALGREN, T. A. Merck Molecular Force Field I. Basis, Form, Scope, Parameterization, and Performance of MMFF94. J. Comp. Chem.: v. 17, 490-519, 1996. [3] STEWART, J. J. P. MOPAC2016, Stewart Computational Chemistry, Colorado Springs, CO, USA, [HTTP://OpenMOPAC.net](http://OpenMOPAC.net), 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2075**

TÍTULO: **'LAZER E EDUCAÇÃO': PERCEPÇÕES ACERCA DE POSSÍVEIS APROPRIAÇÕES DO PENSAMENTO DE ANTONIO GRAMSCI NA OBRA DE NELSON CARVALHO MARCELLINO**

AUTOR(ES) : **BERNARDO JORDANO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO:

O resumo em questão encontra-se como parte integrante do projeto de pesquisa de iniciação científica do grupo GEPOLES - Grupo de Estudos em Políticas de Esportes, Lazer e Educação Física - da UFRJ. O projeto, intitulado Marxismo e Educação Física: Primeiros Passos tem como objetivo compreender possíveis apropriações do pensamento marxista em obras clássicas da Educação Física e do Lazer - sobretudo em um movimento recente dito renovador que passa a ter grande impacto sobretudo após a segunda metade da década de 1980 - e como este campo ideopolítico pode ter sofrido determinadas distorções quanto ao real significado e abrangência da obra sobretudo marxiana - mas também marxista - pautada no materialismo histórico-dialético.

O texto a ser discutido, portanto, é a obra Lazer e Educação (1995), fruto da dissertação de mestrado de Nelson Carvalho Marcellino - um dos principais expoentes dos Estudos do Lazer, ainda muito embrionários no Brasil à época. O marxismo a ser analisado no texto é o marxismo de Antonio Gramsci, escritor e militante italiano preso durante o regime fascista italiano, no qual Marcellino (1995) pretende basear seu estudo quanto às temáticas da Educação e do Lazer a partir do "valor da atuação no plano cultural, numa perspectiva "gramsciana", como instrumento de mudança social [...]". (p. 16)

Para tanto, este estudo terá como metodologia a análise de obras de Antonio Gramsci em paralelo ao texto de Marcellino, de forma a buscar as principais questões trazidas pelo autor que possam ter contribuído para a sua apropriação. Desta forma, além de perceber a relevância ou não de tais apropriações, buscaremos evidenciar a qualidade e profundidade destas, além de relacioná-las a um possível avanço nos estudos do lazer, sem que adotemos uma postura injusta, sobretudo ao pensarmos no ineditismo do autor, tal como na ainda introdutória produção acadêmica do campo naquele momento.

BIBLIOGRAFIA: GRAMSCI, A. 1891-1937. Cadernos do cárcere, volume 1 / Antonio Gramsci; edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. — Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999; MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação. 3ª edição. Campinas: Papyrus, 1995;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2079**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE PROMOTOR TECIDO-ESPECÍFICO EM ALGODÃO (GOSSYPIMUM HIRSUTUM)**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MARINHO DE CARVALHO, ANA LUIZA ATELLA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO:

O algodão (*Gossypium hirsutum*) é uma espécie cultivada para a produção de fibras e óleo vegetal, constituindo mais de 90% da produção de fibra, com o Brasil como um dos 5 maiores produtores. Todavia ainda existe espaço para o aumento da produtividade a partir do melhoramento genético para que as plantas sejam mais resistentes a pragas ao mesmo tempo que menos dependente de agrotóxicos. A infestação pelo bicudo-do-algodoeiro é um bom exemplo desse problema, pois sua estratégia reprodutiva envolve oviposição no interior dos botões florais, dificultando o acesso de defensivos agrícolas e podendo causar reduções de até 75% na produção de fibra. Dessa forma, temos como objetivo tornar a estratégia Bt mais específica contra o bicudo a partir da associação de gene tóxico ao promotor do gene responsável pela oxidase do 1-aminociclopropano-1-carboxilato (ACO1) que é reativo à herbivoria do inseto nos tecidos onde este promove injúria, tornando então a resposta molecular tecido-específica e indutível, possibilitando maior economia energética para a planta. A estratégia Bt supracitada consiste na inserção de gene codificante de proteína tóxica (Cry). A toxicidade dessas proteínas se dá a partir da clivagem no ambiente alcalino do intestino de insetos, promovendo desequilíbrio osmótico e então sua morte

Para conseguir alcançar a resposta tecido-específica e indutível desejada associada a essa estratégia, foram realizadas análises quantitativas do gene ACO1 em diversos tecidos vegetais (verticilos florais, caule, folha, ramo e raiz), assim como em diferentes estágios de desenvolvimento dos botões florais e fruto; seguida de análise *in silico* de sequências *cis* reguladoras presentes no promotor de tamanho 2Kb, a partir dos elementos *cis* caracterizados na base de dados JaspAr com uso da ferramenta FIMO da plataforma online MEME-Suite. A partir da caracterização da arquitetura do promotor e localização dos elementos *cis*, pôde-se efetuar a seleção de fragmentos de 700pb, 1Kb e 2Kb para clonagem. A seguir foram desenhados *primers* para a amplificação dos fragmentos por PCR a partir de DNA genômico de algodão para clonagem na plataforma Gateway; esses fragmentos então serão inseridos no vetor de entrada pENTR para transformação em *E. coli*. As colônias obtidas serão confirmadas através de PCR de colônia, e em seguida por sequenciamento Sanger, para transformação no organismo modelo *A. thaliana*. A atividade do promotor será observada *in vivo* a partir de gene repórter uidA (GUS), que emite sinal azul em tecidos onde é expresso. Até o momento, já conseguimos efetuar o isolamento dos fragmentos de 700pb, 1Kb e 2Kb, assim como transformação confirmada de *E. coli* com o fragmento de 700pb. Temos como perspectiva a transformação de *E. coli* com os fragmentos de 1Kb e 2Kb para ao final do projeto conseguirmos testar a viabilidade de uso do promotor como uma ferramenta biotecnológica que possibilite um aumento da produtividade ao mesmo tempo que seja menos agressiva ao ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Miranda, José Ednilson. Plantas hospedeiras do bicudo-do-algodoeiro. In: O BICUDO-DO-ALGODOEIRO (*Anthonomus grandis* BOH., 1843) nos cerrados brasileiros: Biologia e medidas de controle. IMAMT. 2015, v. 1, n. 1, cap. 3 e 5, p. 61-78. ISBN 978-85-66457-07-0. Praça, Lillian Botelho. *Anthonomus grandis* Boheman, 1843 (Coleoptera: Curculionidae). 1. ed. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2007. 23 p. v. 1. ISSN 0102-0110. Wendel, Jonathan & Grover, Corrinne. Taxonomy and Evolution of the Cotton Genus, *Gossypium*. Agronomy Monographs, 2015, v. 57, n. 2. DOI:10.2134/agronmonogr57.2013.0020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2098**

TÍTULO: **OFICINA DE ESTÊNCIL E CARIMBO NA SNCT - UFRJ - TERRITÓRIOS**

AUTOR(ES) : **MARIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA, ROSEMARY MEDEIROS DA PENHA, ISABELLY CHRISTIANE DA SILVA DO COUTO, PAULA PISCHELLO COSME, ALÍCIA NEVES DA SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ELAINE FERREIRA CHAGAS, AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

A Semana Nacional de Tecnologia UFRJ 2022 desenvolveu o tema: "Sociedade do conhecimento - 200 anos de Ciência, Tecnologias e Inovações". A UFRJ fez 100 anos em 2020, mas possui unidades que têm mais de 200 anos, como a Faculdade de Medicina e a Escola de Belas Artes. Assim, a UFRJ tem um legado de produção de conhecimento, ciência, tecnologia, arte e inovação de 200 anos. Presente no seu patrimônio cultural, esse legado está em documentos, pinturas, equipamentos, ferramentas e nos bens edificados preservados. O projeto "Quem é você? Patrimônio e Identidade" participou da SNCT com a oficina "Tem 200 anos de arte por aqui - oficina de estêncil e carimbo" oferecendo a atividade nos territórios da Maré e de Mangueiras, em escolas públicas. A atividade utilizou como referência os painéis em azulejo integrados ao prédio do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, primeiro prédio inaugurado na Cidade Universitária. A ação, no território da Maré, com alunos do primeiro ciclo do fundamental, fez uso de carimbos. No território de Mangueiras, com estudantes do Ensino Médio, foram trabalhados o carimbo e o estêncil. O material utilizado foi produzido previamente pela equipe do projeto, e contou com o apoio da restauradora Elaine Chagas. O público reproduziu em folha de papel tamanho A4 demarcada com 6 espaços, os desenhos dos azulejos, utilizando carimbo confeccionado em EVA e/ou estêncil confeccionado em acetato cortado a laser, tinta acrílica e pincéis. Cada estudante ficou com o resultado de sua ação. Esse trabalho objetiva comunicar os resultados das 2 oficinas oferecidas em ambos territórios, que apresentaram ao público a reprodução de padrões encontrados nos painéis em azulejo do IPPMG. O resultado motivou a equipe a elaborar outras estratégias para futuras ofertas da atividade, contemplando não só a reprodução de padrões pré estabelecidos, mas abrindo espaço para o processo criativo.

BIBLIOGRAFIA: Fundação Athos Bulcão. Disponível em: <https://www.fundathos.org.br/galeriavirtual/PINTO>, Rafael Alves Junior. Portinari abstrato: os painéis de azulejos no Palácio Capanema (1941-1945), 19&20 [1981-030X] Ano:2020 v.:XV n.:2. Disponível em: http://www.dezenovevinte.net/obras/rapj_portinari.htm VILELA, Denise Silva, et al. O pensamento da arte na Educação Matemática: a obra aberta de Athos Bulcão. Revista de Educação, Ciência e Cultura, Canoas, v. 26, n. 3, 2021 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.18316/recc.v26i3.840>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2100**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES GLICOFENOTÍPICAS EM LINHAGEM DE GLIOBLASTOMA HUMANO CRONICAMENTE TRATADO COM CISPLATINA**

AUTOR(ES) : **DANIELLA PEREIRA MENDONÇA, THIAGO DOS SANTOS CABRAL ROCHA, STEFANI INGRID MARTINS DO NASCIMENTO, MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, JHENIFER SANTOS DOS REIS, LEONARDO MARQUES DA FONSECA, JOSE OSVALDO PREVIATO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

RESUMO:

Compreende-se por glioma todo tumor sólido primário, de perfil maligno, que acomete células gliais de Sistema Nervoso Central (SNC). Os gliomas são cânceres de agressividade muito elevada, haja visto que, em decorrência de progressivas mutações, são ocasionadas alterações moleculares, que reverberam em uma maior taxa de proliferação e invasividade tecidual. É válido ressaltar que os glicoconjugados são compostos de carboidratos ou glicanos, os quais podem estar associados a proteínas ou lipídeos, desempenhando, dentre outras funções, a de reconhecimento, adesão e migração celular. Células tumorais apresentam, quando comparadas com células normais, um padrão de glicosilação alterado, sendo este fenômeno denominado de glicosilação aberrante. Estudos recentes têm mostrado que tal glicofenótipo alterado, impacta diretamente na progressão dos gliomas, uma vez que elas modulam processos como invasão, migração, proliferação e resistência à terapia. O desenvolvimento de resistência por parte das células tumorais se estabelece atualmente como o maior obstáculo ao sucesso da terapia no câncer e faz-se necessário entender os mecanismos moleculares que regulam tal fenômeno. Objetivo: Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho é avaliar a expressão diferencial de gliconjugados (glicoproteínas e/ou glicolipídeos) em célula de glioblastoma cronicamente tratadas com Cisplatina e o impacto desse glicofenótipo alterado na progressão tumoral. Metodologia: foi avaliado o efeito citotóxico do quimioterápico Cisplatina (CIS) pelo ensaio de MTT [3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil brometo de tetrazolina], selecionando assim, doses sub-letais de CIS para induzir a resistência na linhagem GBM 95. Após 3 meses de tratamento, o glicofenótipo foi monitorado por citometria de fluxo com auxílio de lectinas com diferentes especificidades sacarídicas. Resultados alcançados: mediante à análise do MTT, foi possível inferir o IC-50 para CIS 4,2 µM. As análises glicofenotípicas revelaram alterações para algumas lectinas, como um aumento na marcação para Sambucus nigra (SNA) e Maackia amurensis (MAA), que reagem especificamente com α-2-6 ácido siálico, α-2-3 ácido siálico. Em relação à lectina Peanut agglutinin (PNA), que reage especificamente com unidades terminais de galactose, observou-se um aumento da marcação. Considerações finais: tendo em vista que a glicosilação atípica é uma característica marcante das células tumorais, novos ensaios estão em andamento para melhor compreender o impacto de tais alterações na emergência do fenótipo de resistência a drogas em glioblastomas. Contribuição da autora: a aluna contribuiu com a vigente pesquisa, realizando os protocolos acima citados, sob supervisão de seus orientadores.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/tumor>. Acesso em: 31/08/22
<https://centrodeoncologia.org.br/noticias-cancer/uma-em-cada-cinco-pessoas-no-mundo-desenvolve-cancer-aponta-oms/#:~:text=c%C3%A2ncer%2C%20a%20ponta%20OMS->
[Uma%20em%20cada%20cinco%20pessoas%20no%20mundo%20desenvolve%20c%C3%A2ncer%2C%20aponta,de%2010%20milh%C3%B5es%20de%20c%C3%B3bitos](https://www.umaemcada20.org.br/umaemcada20cinco20pessoas20no20mundo20desenvolve20c%C3%A2ncer%2C%20aponta,de%2010%20milh%C3%B5es%20de%20c%C3%B3bitos). Acesso em: 15/08/22 file:///C:/Users/QoS/Downloads/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20de%20Mestrado%20-%20Leonel%20Menezes%20-%202022.pdf. Acessado em: 18/08/22

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2101**

TÍTULO: **FARMACOPEIA BRASILEIRA E A FARMACOPEIA AYURVÉDICA DA ÍNDIA: QUAIS PLANTAS TEMOS EM COMUM?**

AUTOR(ES) : **LUCIANA MARTINEZ MARTINS, GISELLE DA CRUZ GOUVEA, BARBARA ESTEVES DAS NEVES**

ORIENTADOR(ES): **NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

RESUMO:

O Ayurveda é uma racionalidade médica de origem Indiana que, no Brasil, faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). É uma ciência que possui uma abordagem integrativa do indivíduo baseada em práticas para manutenção e recuperação da saúde. O uso de espécies vegetais tem destaque na terapêutica, onde 394 espécies possuem monografia descrita na Farmacopeia Ayurvedica da Índia (FAI). Com o objetivo de contribuir para oferta dessa racionalidade médica no Brasil, foi realizada a análise comparativa entre as monografias da FAI com as da Farmacopeia Brasileira (FB) foram utilizados como base de estudo os seis volumes da FAI, a 6ª edição da FB. A verificação da nomenclatura botânica foi feita por meio do site "Plants of the World Online". Quando não encontradas, outros três sites foram utilizados para continuar a pesquisa, foram eles: [The World Flora Online](#), [India Biodiversity Portal](#) e [Tropicos](#). Para a verificação da ocorrência no Brasil, foi utilizado o site Flora e Funga do Brasil. As indicações de uso encontradas na FAI bem como parte utilizadas foram comparadas com aquelas no Memento e a 2ª ed do Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (FFFB). Os dados foram coletados, conferidos e tabelados pelas alunas, com supervisão e orientação da orientadora e coordenadora. Das 394 espécies da FAI, 168 tiveram sua nomenclatura botânica atualizada, sendo destas 77 adequações de autores e 89 sinônimas. 23 espécies são comuns aos documentos oficiais de ambos os países, sendo apenas 13 com a mesma parte utilizada, como o *Allium sativum* L. e a *Rauvolfia serpentina* (L.) Benth. Ex Kurz, com o uso do bulbo e do rizoma, respectivamente. Com relação a indicação terapêutica, apenas 12 espécies possuem essa informação no FFFB, onde foi possível a identificação de similaridades de uso em algumas espécies, como por exemplo para o *Zingiber officinale* e *Cinnamomum verum*. Considerando as 23 espécies em comum, 14 são cultivadas no Brasil, 02 naturalizadas, 01 nativa e 06 não foram identificadas no banco de referência utilizado. O Brasil compartilha com a Índia espécies comuns à flora de ambos os países e, apesar do uso terapêutico seguir princípios distintos, foi possível encontrar similaridades nas indicações e partes utilizadas. Assim uma avaliação da utilização reconhecida pelo governo Indiano pode servir de instrumento para a ampliação do uso no Brasil, norteando as avaliações de segurança e eficácia e consequentemente ampliando as possibilidades terapêuticas disponíveis na saúde pública do país.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Formulário de Fitoterápicos Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2ª Edição, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/FLORA_E_FUNGA_DO_BRASIL, 2022. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. ÍNDIA, The Ayurvedic Pharmacopeia of India, Government of India Ministry of Health and Family Welfare Department of AYUSH, parte I, Volumes I-VI.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2103**

TÍTULO: **EFEITOS TERAPÊUTICOS DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS DE MEDULA ÓSSEA E SUAS VESÍCULAS EXTRACELULARES PRÉ-CONDICIONADAS À HIPÓXIA EM MODELO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR.**

AUTOR(ES) : **SABRINA SODRE DE SOUZA SERRA,CASSIA LISBOA BRAGA,RENATA TRABACH SANTOS,CARLA MEDEIROS,MONIQUE MARTINS MELO,MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA,NATHANE FELIX,NAZARETH DE NOVAES ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença progressiva associada ao remodelamento patogênico das artérias pulmonares.¹ Tendo em vista a escassez de tratamentos com efeitos no remodelamento vascular, estudos demonstraram o potencial terapêutico de células mesenquimais estromais (MSCs) e suas vesículas extracelulares (EVs) na redução do remodelamento vascular em modelo de HAP.² No entanto, a cultura in vitro não representa o meio fisiológico em que MSCs estão inseridas – a exemplo das tensões dos níveis de oxigênio – o que pode prejudicar sua performance terapêutica. **Objetivo:** Desta forma, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da administração de MSCs e suas EVs submetidas a condições de normóxia e hipóxia na função cardiovascular e no processo de remodelamento vascular em HAP experimental. **Metodologia:** Para tal, 48 ratos Wistar machos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (CEUA 022/19): (1) grupo HAP, o qual recebeu injeção intraperitoneal de monocrotalina (MCT, 60 mg/kg), e (2) grupo controle, que recebeu soro fisiológico. Após 14 dias, a HAP foi confirmada por ecocardiografia e os animais doentes receberam aleatoriamente os seguintes tratamentos: MSC-N (MSCs sob normóxia), MSC-H (MSCs sob hipóxia), EV-N (EVs obtidas de MSC-N) e EV-H (EVs obtidas de MSC-H). No 28º dia, foram realizadas as análises do índice de hipertrofia ventricular direita (RVH), da pressão sistólica do ventrículo direito (PSVD) e da relação tempo de aceleração pulmonar/tempo de ejeção pulmonar (TAP/TEP), além de análises histológicas do conteúdo de colágeno perivascular, da espessura de parede vascular e da transição endotélio-mesênquima. A expressão do mRNA dos genes VE-Caderina, Twist e IL-6 também foi avaliada. **Resultados:** Observou-se que a relação TAP/TEP foi menor no grupo HAP ($0,26 \pm 0,02$, unidade adimensional) do que no CTRL ($0,41 \pm 0,02$) e aumentou apenas em EV-H ($0,32 \pm 0,03$). O PSVD foi maior em HAP ($38,7 \pm 3,9$ mmHg) do que no CTRL ($24,5 \pm 2,8$ mmHg). MSC-H ($31,1 \pm 3,0$ mmHg), EV-N ($27,2 \pm 3,7$ mmHg) e EV-H ($26,4 \pm 4,6$ mmHg), porém não a MSC-N (33 ± 10 mmHg), reduziram a PSVD em relação ao grupo HAP. O RVH foi maior no grupo HAP ($0,67 \pm 0,21$) do que no CTRL ($0,33 \pm 0,03$) e reduzido após os tratamentos (MSC-N: $0,43 \pm 0,13$; MSC-H: $0,38 \pm 0,07$; EV-N: $0,39 \pm 0,02$; EV-H: $0,29 \pm 0,06$). Todas as terapias promoveram redução do conteúdo de fibras colágenas perivascular e da espessura da parede vascular, assim como atenuaram o processo de transição endotélio-mesênquima. Por fim, a expressão do gene VE-Caderina foi elevada após as terapias, enquanto a expressão de Twist e IL-6 reduzida. **Conclusão:** Portanto, as MSCs pré-condicionadas à hipóxia apresentaram maior eficácia na melhora da função cardiovascular e no tratamento do remodelamento vascular.

Neste trabalho, a estudante Sabrina Sodré esteve envolvida nas análises histológicas.

BIBLIOGRAFIA: 1- Hoeper, Marius M., et al. "Pulmonary Hypertension." *Deutsches Arzteblatt International*, vol. 114, no. 5, Feb. 2017, pp. 73-84. PubMed, <https://doi.org/10.3238/arztebl.2017.0073>. 2- de Mendonça, L., Felix, N.S., Blanco, N.G. et al. Mesenchymal stromal cell therapy reduces lung inflammation and vascular remodeling and improves hemodynamics in experimental pulmonary arterial hypertension. *Stem Cell Res Ther* 8, 220 (2017). <https://doi.org/10.1186/s13287-017-0669-0>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2109**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO USO DE MATERIAIS NAS AULAS DE NATAÇÃO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **RUANA SERIQUE BEIJA,SHEILA CLAUDINO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

A área da Educação Física é extremamente vasta e abrange diversos públicos-alvos. Ao focar no público infantil há autores conhecidos e renomados da psicomotricidade como Piaget e Wallon. A Nataação é uma manifestação social muito presente no cotidiano e é vista como uma atividade prazerosa devido ao atrativo do meio aquático, onde é possível que todos experimentem uma sensação de liberdade e admiração, principalmente as crianças. A Nataação Infantil é um nicho de atuação importante para os professores de Educação Física. Entretanto, apesar de ser bastante estudado, debatido e ter um grande leque de metodologias para o seu ensino, há muitos estudos acerca dos estilos de nadados e do alto rendimento. Em contrapartida, pouco referencial teórico é encontrado sobre os tipos e classificações dos materiais utilizados nas aulas. Além disso, é necessário relacioná-los com os objetivos contidos no planejamento e utilizá-los com base no que é discutido na literatura. Sendo assim, o objetivo geral do presente estudo foi investigar como o uso de materiais influencia a aprendizagem de crianças nas aulas de Nataação. A pesquisa tem caráter teórico - empírico com revisão de literatura acerca das produções acadêmicas já existentes sobre uso de materiais nas aulas de Nataação para crianças somada à aplicação do questionário através do Google Forms. O roteiro foi direcionado para a amostra de vinte professores (as) de Nataação Infantil de academias no Rio de Janeiro e esse questionário contém oito perguntas revisadas pelo professor orientador da pesquisa. Quinze pessoas responderam e isso corresponde a uma taxa alta de retorno de 75%, essa participação foi fundamental para a coleta e para posterior análise de dados, além de contribuir para a relevância da temática. A partir disso, foram levantadas reflexões e percebeu-se que 100% da amostra utiliza materiais em suas aulas de Nataação Infantil, a maioria inicia a montagem do planejamento pela escolha da temática, mais de 90% dos professores percebem um aumento no interesse das crianças em relação ao uso de materiais e relatam que eles geram uma maior participação nas aulas. Além disso, mais de 80% da amostra acredita que a cor e o tamanho dos materiais também influenciam nas atividades realizadas. Assim, foi possível compreender um pouco melhor o cenário retratado na prática das aulas de Nataação Infantil pela visão dos professores que atuam cotidianamente nessa área. Ainda são necessários mais estudos para aprofundar essa temática, trabalhos futuros vão complementar e enriquecer esse debate inicial que foi realizado.

BIBLIOGRAFIA: BASSANI, Michele Tiecher. Adaptação ao meio líquido com e sem a utilização de flutuadores. Porto Alegre: Monografia, 2013. TUCHER, G.; FAJARDO, M. Atividades aquáticas: Um olhar dirigido ao ensino. 1. ed. Rio de Janeiro: Appris Editora, 2020. VELASCO, C. G.; Nataação segundo a psicomotricidade. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2110**

TÍTULO: **DESVENDANDO O HEMOGRAMA**

AUTOR(ES) : **CAMILA SANTOS DA COSTA,ANA BEATRIZ POZES MEDEIROS CASTRO,RAYNNA COSTA SALES DE SOUZA,MATHEUS DE OLIVEIRA CARDOSO,GABRIELA MARTINS DE O. P.,LEANDRO NEVES THADEU FEITOSA,JULIA MANUEL PROENCA DE ANDRADE,ISABELA,ELIANA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO:

Atualmente pelo menos 70% das tomadas de decisões médicas são baseadas nos resultados de exames laboratoriais, visto que essas análises auxiliam na prevenção, tratamento e diagnóstico de doenças. O hemograma é um dos exames mais solicitados pelos clínicos, visto seu grande potencial de auxílio diagnóstico. O Hemograma analisa o sangue, o qual é composto pelo plasma (solução composta por água, proteínas e sais) e por células. As células mais abundantes são as hemácias que possuem a função de transportar oxigênio. Outras células importantes são conhecidas como leucócitos com a função de defender o organismo contra diferentes patógenos. Diferentes tipos de leucócitos estão presentes no sangue, tais como: neutrófilos, eosinófilos, basófilos, linfócitos, monócitos e macrófagos, principalmente, tendo eles funções distintas e complementares. Finalmente, podemos citar as plaquetas que são fragmentos citoplasmáticos que auxiliam a hemostasia evitando a hemorragia. O hemograma demonstra diferentes interpretações para os clínicos onde possibilita a identificação de infecções (quando há aumento de leucócitos), alergias (quando há aumento de eosinófilos), anemias (quando há carência de ferro), dentre outras patologias. Visando diminuir o distanciamento entre a ciência gerada nas universidades e a população, o nosso projeto tem como objetivo divulgar o conhecimento, conscientizando sobre a importância da realização dos exames laboratoriais (1). Incentivando desta forma, uma melhora na qualidade de vida, identificação precoce de sinais laboratoriais para a prevenção e tratamento de doenças (2). A principal atividade desenvolvida nesta oficina será: exposição de lâminas de sangue por microscopia, sendo exposta lâminas de pacientes saudáveis e de pacientes com infecções e/ou anemias. Após essa análise, será iniciado um debate sobre o que foi visto de diferença entre as lâminas, quando também explicaremos os motivos que ocasionaram as mudanças. Para exemplificar os elementos que compõem o sangue, serão utilizados modelo de feltros confeccionados pela equipe, com o intuito de aproximar a ciência da sociedade de maneira lúdica e com isso demonstrar as diferenças morfológicas presentes na variedade do conteúdo sanguíneo. Assim, as peças produzidas irão respeitar as devidas proporções morfológicas entre os elementos do sangue, assim como as colorações observadas por microscopia. Atualmente, a equipe já conta com os modelos de hemácia (eritrócitos) em formato de disco bicôncavo e vermelho e o modelo de linfócito com núcleo roxo. Serão construídos os leucócitos e plaquetas. Espera-se que essas dinâmicas apresentem os componentes do sangue, as diferenças e funções dos mesmos, ressaltando a importância da realização de exames de sangue de maneira lúdica e desta forma, aproximar o público do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: (1) MOREIRA, M.F.; NÓBREGA, M.M.L.; DA SILVA, M.I.T. Comunicação escrita: contribuição para a elaboração de material educativo em saúde. Rev Bras Enfe.56:184-188, 2003. (2) WILBERSTAEDT, I. O. S. Saúde E Qualidade De Vida: Discursos Do Corpo Docente De Uma Escola Pública Estadual De Ensino Fundamental Da Capital Catarinense. Dissertação, 2014. Universidade do Vale de Itajaí - pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura centro de ciências da saúde programa de pós-graduação stricto sensu em saúde e gestão do trabalho - mestrado profissional.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2112**

TÍTULO: **DETECÇÃO DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA (AGES) COMO POTENCIAL DIAGNÓSTICO LABORATORIAL**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA OLIVEIRA DAMASCENA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO:

Os produtos finais de glicação avançada são moléculas orgânicas variadas, formadas a partir de reações não-enzimáticas entre açúcares redutores (e outros carboidratos) com aminoácidos, lipídios e ácidos nucleicos, sendo também formados através da peroxidação lipídica. Este processo ocorre naturalmente no organismo, permitindo o acúmulo destes produtos ao longo da vida do indivíduo saudável. A perturbação da homeostase entre produção e excreção de AGEs, que se intensifica com o envelhecimento, pode promover alterações metabólicas, inflamação e estresse oxidativo, gerando danos a lipídios e proteínas celulares, alterando o metabolismo celular. Apesar disso, as técnicas laboratoriais disponíveis para mensuração de AGEs em amostras humanas, como a espectrometria de massa, são onerosas e demandam muito tempo. Assim, o presente estudo tem como intuito realizar, em uma primeira etapa, uma revisão bibliográfica sobre as técnicas disponíveis para a detecção dos produtos finais de glicação avançada. Em um segundo momento, pretendemos validar o teste de frutossamina, capaz de detectar os produtos intermediários da formação desses compostos, no intuito de validar este teste como um ensaio de rastreamento para aumento de AGEs em culturas de células neurais humanas. Para a parte de revisão bibliográfica narrativa, foram pesquisados artigos científicos publicados em inglês e/ou português, sem definição de critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise da literatura utilizando bases de dados como Medline PubMed e SciELO Brazil. Na parte prática, Astrócitos humanos derivados de hiPSC e Microglias-like derivadas de PBMCs foram expostas a diferentes concentrações de albumina humana glicada (HSA-AGE-Sigma A8301) e metilglioxal (Sigma - M0252) aplicados no meio de cultura por 24, 72 e 96h. Posteriormente, foram feitos testes de frutossamina nas diferentes culturas. Esperamos alcançar um resultado que aponte para a correlação positiva entre a produção de AGEs evocada pela albumina ou metilglioxal e o uso do teste de frutossamina no papel de avaliação de AGEs em relação ao tempo. Se encontrado tal resultado, o teste de frutossamina passa a ser não só uma potencial ferramenta para auxiliar o entendimento da patofisiologia relacionada aos AGEs. Com isso, torna-se vital e indeclinável o estudo mais a fundo da bioquímica e análise de AGEs, tendo em vista sua correlação com enfermidades de alta incidência na população. Como perspectivas futuras, desejamos investigar o papel dos AGEs na modulação neuroquímica de neurotransmissores, visto sua relação com neuropatologias associadas. É nesse viés que construiu-se o interesse e necessidade deste estudo, almejando aprofundar o entendimento e crítica perante uma potencial ferramenta importante dentro das Análises Clínicas e na pesquisa básica.

BIBLIOGRAFIA: A. Perrone, A. Giovino, J. Benny, F. Martinelli, Advanced Glycation End Products (AGEs): Biochemistry, Signaling, Analytical Methods, and Epigenetic Effects. Oxid Med Cell Longev 2020, 3818196 (2020). K. Byun et al., Advanced glycation end-products produced systemically and by macrophages: A common contributor to inflammation and degenerative diseases. Pharmacol Ther 177, 44-55 (2017). Chrysanthou, Marialena et al, In Vitro Methodologies to Study the Role of Advanced Glycation End Products (AGEs) in Neurodegeneration, Nutrients, v. 14, n. 2, p. 363 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2120**

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DAS HEMOGLOBINAS VARIANTES IDENTIFICADAS NOS PACIENTES ATENDIDOS NO LACFAR**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY SOARES FERREIRA,ELIANA ABREU SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

RESUMO:

As hemoglobinopatias são caracterizadas por distúrbios nos genes das cadeias globínicas, incluindo mutações do tipo deleção e polimorfismos, constituindo o grupo de alterações monogênicas recessivas mais frequente no mundo (HARTEVELD et al, 2022). As alterações desses genes podem resultar em síntese alterada, caracterizando as talassemias (alfa e beta), ou também em proteínas variantes com modificações estruturais que comprometem o funcionamento das hemoglobinas (Hb), como visto na doença falciforme caracterizada pela hemoglobina S (HbS). No Brasil, os distúrbios mais comuns são a anemia falciforme e as talassemias (SILVA et al, 2015 e ZAMARO et al, 2002). Devido a carência de dados na literatura sobre a prevalência de hemoglobinopatias, em nosso estado e no país, o atual projeto tem como objetivo avaliar a presença e característica destas hemoglobinas variantes, através de um levantamento descritivo das hemoglobinas, com os pacientes investigados no Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar) da UFRJ, entre os anos de 2007 a 2022, conforme o CEP HUCFF sob número 5.737.364. Para avaliar a prevalência de HbS, associada ou não a outras hemoglobinopatias e talassemias, comparando os perfis hematológicos avaliados pelo Pentra ES60 Horiba®, bioquímicos e níveis de Hb por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) Variant I BIORAD®, podendo assim contribuir de maneira direta na administração e gestão pública levando a melhora da qualidade de vida desses pacientes. O trabalho utiliza os dados hematológicos, sendo estes o volume globular médio, concentração de hemoglobina globular média, hemoglobina globular média, RDW (*red blood cell distribution width*), número médio de plaquetas, contagem e morfologia das hemácias e leucócitos. No setor de bioquímica, os dados do metabolismo do ferro e de atividades enzimáticas serão coletados. A presença e contagem de reticulócitos também será considerada, bem como os resultados dos ensaios de reação em cadeia da polimerase (PCR) do tipo *multiplex* para confirmação da alfa-talassemia (alfa-tal). Do método CLAE serão consideradas a identificação e concentração das Hb identificadas a título de comparação. Contamos com 791 pacientes com resultado de todas as avaliações do estudo, dos quais 87,3% não apresentaram hemoglobinas variantes, no entanto, 74% dos pacientes desse grupo apresentaram resultado positivo para alfa-tal. Outros 66 (8,3%) pacientes possuem HbS sem associação a outra hemoglobinopatia, sendo 38 homens e 28 mulheres. Dos homens 65,8% positivaram para alfa-tal, enquanto das mulheres, 50% são positivas. Além disso, 22 (2,8%) pacientes apresentaram HbC sem associação a outras hemoglobinopatias, dos quais 11 possuem alfa-tal. Apenas 0,5% pacientes apresentaram a presença conjunta de HbS e HbC, e 1% apresentaram outras hemoglobinopatias. A prevalência de alfa-tal nesses grupos será analisada, bem como todos demais dados laboratoriais dos pacientes participantes do estudo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hartevelde, Cornelis L et al. "The hemoglobinopathies, molecular disease mechanisms and diagnostics." *International journal of laboratory hematology* vol. 44 Suppl 1 (2022): 28-36. 2. Silva, Camila de Azevedo et al. "Triagem neonatal de hemoglobinopatias no município de São Carlos, São Paulo, Brasil: análise de uma série de casos". *Revista paulista de pediatria : órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo*, vol. 33,1 (2015): 19-27. 3. Zamaro, Paula Juliana Antoniazzi et al. "Diagnóstico laboratorial de hemoglobinas semelhantes à HbS". *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial* 38 (2002): 261-266. SciELO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2125**

TÍTULO: **FACA NA ALMA: COMPONDO AFETOS EM TEMPO REAL**

AUTOR(ES) : **RAFO AVELINO,RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHES,YURI ALVES DIAS PEREIRA,ERIVAN BORGES SIMÕES,DANDARA FERREIRA,VANESSA FERNANDA TOZETTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO:

A presente proposta foi desenvolvida no Projeto de pesquisa "Investigações sobre o Corpo Cênico" (GPICC/PIBIAC/EEFD/UFRJ) que é realizado junto aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação em Dança da UFRJ. A pesquisa tem como eixo central a investigação do corpo do artista da cena e o desenvolvimento de metodologias de criação que produzam dimensões expressivas para além do próprio gesto. Após dois anos de isolamento, a retomada das pesquisas presenciais sobre o corpo cênico mergulha em novas compreensões sobre as relações que esse novo corpo estabelece com os sujeitos, os espaços e os objetos. Atualmente enfocamos a pesquisa da linguagem gestual através dos afetos produzidos no/pelo Corpo motivados por: desenhos, objetos estéticos, experimentos de fraseados de movimentos conectados pelo olhar, pelo toque, pela leitura de um texto teatral, com o objetivo de descobrir e registrar caminhos metodológicos para construção de um espetáculo de Dança. Para a apresentação na SIAC nosso objetivo é apresentar uma prática artística ainda em processo de composição. Assim, trabalharemos com a ideia de composição em tempo real a partir de roteiros previamente estabelecidos (composição orgânica a partir de princípios e referências). Com uma metodologia teórico-prática elaboramos diálogos com os autores/artistas Antonin Artaud, Pina Bausch (referências de espetáculos), Jorge Larrosa Bondia, Sônia Machado de Azevedo, entre outros. Mas, é a partir da leitura do livro "Com a faca na alma" de Iremar Brito, que começamos a compor sentidos e encontrar inquietações que orientam os processos e ensaios numa construção cênica, utilizando também obras plásticas do artista Yuri Dias, que coloca o corpo dos integrantes num estado potente de tensão e atenção, desdobrando outras possibilidades latentes da existência na relação do intérprete com as obras plásticas, com o espaço, com a palavra e com os outros corpos. Desta forma, construímos um caráter afetivo das imagens físicas e concretas que emergem no fazer cênico.

BIBLIOGRAFIA: ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BRITO, Iremar Maciel de. Com a faca na alma e outros dramas. Rio de Janeiro: H. P. Comunicação Editora, 2003. FÁBIO, Eleonora. Programa Performativo: O corpo-em-experiência. In: *Revista do Lume*, n. 4, dez. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2126**

TÍTULO: **APRESENTANDO O I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE ANTROPOLOGIA DA DANÇA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **DÁRIO BARROSO,ANA CAROLINA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA NAVARRO,THAISA MARTINS COELHO DOS SANTOS,LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os debates em torno do campo de pesquisa da Antropologia da Dança e as ações geradas no I Encontro Latino-Americano de Antropologia da Dança na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Realizado no período entre 9 e 11 de maio do ano de 2022, no formato on-line, teve sua programação pautada na apresentação de projetos de pesquisa relacionados ao campo da Antropologia da Dança nos cursos de graduação em Dança e em sua contextualização no Brasil. Como recurso metodológico utilizamos os vídeos publicados na plataforma digital do YouTube, pelo "Projeto de pesquisa em dança: etnografia, autoetnografia e outras narrativas" para realizar uma análise de conteúdo, a fim de compreender os principais temas e discussões levantadas pelas pesquisadoras participantes do evento supracitado. A contribuição deste estudo resultará na publicação de um ebook contendo apresentações de alunos do Projeto de Pesquisa em Metodologia da Dança, Etnografias, Autoetnografias e outras Narrativas da UFRJ e do projeto coordenado pela Prof^a Maria Ascerald da Universidade Federal de Santa Catarina, que contará com a participação dos presentes autores na equipe de organização. Acreditamos que esse trabalho aprofundará academicamente o campo da Antropologia da Dança, considerando-a como objeto central do nosso campo de estudo no Brasil por meio de uma análise de viés antropológico contemplada nas dimensões social, de gênero, política e comportamental.

BIBLIOGRAFIA: I Encontro de Antropologia da Dança da UFRJ. Projeto de Pesquisa em Metodologia da Dança, Etnografias, Autoetnografias e outras Narrativas da UFRJ. Produção: NAVARRO, Ana Carolina; COCCARO, Lucianne Moreau; MARTINS, Thaisa Coelho Santos. Acesso por link privado. Duração: 6h49min34s. YouTube. 2022. COCCARO, Luciane Moreau . Os que fazem e os que pensam a dança: estudo da tensão entre teoria e prática em quatro cursos de graduação em dança no Brasil. Rio de Janeiro, 2017. 224f. Tese Doutorado em Sociologia e Antropologia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2132**

TÍTULO: **O ALMEIRÃO-ROXO (LACTUCA CANADENSIS) NA HORTA RU DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELLE VITAL,CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN,RICARDO DE OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As atividades do projeto de extensão Horta orgânica de PANCs e especiarias do sistema de alimentação da UFRJ teve o retorno de suas atividades presenciais em junho de 2022 após um longo tempo de pausa, devido a pandemia de COVID-19, por conta disso o espaço em que a horta se encontrava estava sem manejo algum e algumas espécies como a chaya e o boldo tomaram conta do local. Durante a limpeza do local encontrou-se diversas mudas de almeirão-roxo, *Lactuca canadensis*, que é uma PANC bem comum em climas tropicais e apresenta propriedades antioxidantes. OBJETIVO: Introduzir sobre o plantio, cultivo, manejo e colheita do almeirão-roxo (*L. canadensis*) no espaço da Horta RU da UFRJ. METODOLOGIA: As mudas de almeirão-roxo (*L. canadensis*) encontradas no espaço da Horta RU foram plantadas temporariamente em caixotes, que serviam como berçário para as outras espécies, até que a área fosse organizada e os canteiros construídos. Quando um jardim em espiral, batizado de Caracol de PANCs, foi feito as mudas de almeirão foram plantadas no centro da espiral. RESULTADOS: O almeirão-roxo (*L. canadensis*) se adaptou perfeitamente ao ambiente e tem ótima produtividade, os primeiros pés plantados já tiveram várias colheitas e continuam produzindo bastante. Novas mudas estão sempre sendo encontradas em diversas partes do espaço da horta indicando que a reprodução da espécie está em um bom ritmo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por ser uma planta de fácil cultivo e que se adapta bem aos locais de plantio, o almeirão-roxo (*L. canadensis*) é uma ótima espécie para ser cultivada em hortas escolares.

BIBLIOGRAFIA: Kinupp, V. F. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014. Madeira, N.R. et al. Manual de produção de hortaliças tradicionais. Brasília: Embrapa, 2013. Guia Prático sobre PANCs: Plantas alimentícias não convencionais/org. Instituto Kairós. 1ª ed. São Paulo: Instituto Kairós, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2134**

TÍTULO: **AS REDES SOCIAIS DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O CUIDADO À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA, KATHARINA FERREIRA ARAUJO, VICTÓRIA AMORIM CORREA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO:

Introdução: a rede social é um conjunto de relações interpessoais que determinam características como hábitos, costumes, crenças e valores de uma pessoa. Esta rede pode ser classificada em primária, quando envolve a relação entre familiares, vizinhos, amigos e colegas; ou secundária relacionada aos vínculos empregatícios e relações com instituições e organizações. Com o aumento do número de pessoas moradoras nas ruas da cidade do Rio de Janeiro nota-se a importância da compreensão dos tipos de rede sociais e vínculos familiares estabelecidos no contexto de vida destas pessoas. Objetivo: analisar a estrutura das redes sociais de pessoas em situação de rua frente às demandas de apoio e cuidado à saúde. Metodologia: estudo descritivo, de abordagem qualitativa, onde será utilizado o referencial metodológico de rede social proposto por Sanicola. A pesquisa tem como participantes pessoas em situação de rua na região central do Rio de Janeiro. Para a análise dos depoimentos obtidos será utilizada a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin. Resultados: inicialmente foi realizado o levantamento bibliográfico sobre a temática. O estudo encontra-se em andamento. Considerações finais: espera-se obter mapas de redes sociais que possibilitem a ampliação da discussão sobre o contexto de vida e as demandas de cuidado à saúde de pessoas em situação de rua, possibilitando a implementação de ações e políticas eficazes para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas.

BIBLIOGRAFIA: SANICOLA L. As dinâmicas de rede e o trabalho social. Veras Editora. São Paulo, 292p., 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2137**

TÍTULO: **CORPO E MASCULINIDADES NO CINEMA BRASILEIRO: INTERSECÇÕES DA DIFERENÇA EM MARIGHELLA**

AUTOR(ES) : **JORGE FELIPE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO TEOFILU DE BRITO**

RESUMO:

O cinema é uma linguagem que pode ser significada não apenas como arte, mas como um artefato cultural potente para mobilizar e desestabilizar certezas, uma vez que coloca sob suspeita nossas escolhas, nossas formas de olhar e entender o que chamamos de realidade. Nesse sentido, um dos efeitos do cinema na constituição das realidades sociais é sua articulação com corpo, gênero e sexualidade. Aposta-se na premissa de que o cinema exerce uma pedagogia da sexualidade entre seus espectadores, pois os significados que se atribuem às identidades sexuais e de gênero são situados e disputados historicamente e, ao longo dos tempos, posições de sujeitos vêm sendo (re)significadas de formas múltiplas nos filmes. Como parte do projeto de pesquisa intitulado *Corpo e Masculinidades no cinema brasileiro*, este trabalho focaliza sentidos presentes no filme *Marighella*, de Wagner Moura (2021), discutindo a intersecção entre corpo, masculinidade e raça em suas imagens. Por meio de teorizações pós-estruturalistas e pós-coloniais em uma perspectiva teórico-política da diferença, a pesquisa se baseia em textos de autoras como Guacira Louro, Judith Butler, Kimberlé Crenshaw, entre outras para mobilizar as noções de performatividade de gênero e interseccionalidade na articulação entre corpo, cinema e masculinidades. Como metodologia será operacionalizada uma Etnografia de Tela, recurso que permite leitura e interpretação fílmica múltipla, rica em significados e até mesmo situada em processos de disputas. Potencializa a análise de imagens cinematográficas em movimento por um caminho metodológico em que o sujeito pesquisador é interpelado, transformado, desfeito e reconfigurado, abandonando qualquer pretensão à objetividade e às certezas, além de assumir que a linguagem cinematográfica é produzida e constitutiva do social e da cultura. Entre os resultados parciais, o personagem central do filme, Carlos Marighella, interpretado por Seu Jorge, de um modo geral, performatiza uma identificação de masculinidade que mobiliza aspectos normativos do homem negro como a condição de marginalidade presente, sobretudo, em sua atribuição ao terrorismo, além da corporalidade que carrega sentidos da agressividade e que reiteram a virilidade. Entretanto, essa mesma condição de guerrilheiro no período da Ditadura Militar, em específico como um dos organizadores e mentores da resistência contra o regime repressor do período, tensiona um sentido de não intelectualidade, recorrentemente atribuído ao homem negro. Assim, *Marighella* apresenta boas possibilidades de problematização das masculinidades negras performatizadas no cinema contemporâneo brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Atos performáticos e a formação dos gêneros: um ensaio sobre fenomenologia e teoria feminista. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque (Org.). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 213- 230. CRENSHAM, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v.10, n.1, p.171-188, jan. 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3PQdU5v> . Acesso em: 20 nov. 2022. LOURO, Guacira Lopes. Cinema e Sexualidade. Educação e Realidade, Porto Alegre, v. 33, n.1, p. 81-97, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3cXffQn> . Acesso em: 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2143**

TÍTULO: **SELEÇÃO DOS INDICADORES DE QUALIDADE PARA PRÁTICA DA TERAPIA NUTRICIONAL EM NEONATOLOGIA.**

AUTOR(ES) : **MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, INGRID VERAS CARVALHO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS, CLARA VIVAS CISALPINO, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, NATHALIA SILVEIRA LOPES DA SILVA, WANELIA VIEIRA AFONSO, RAPHAELA CORRÊA MONTEIRO MACHADO, AMANDA DE OLIVEIRA, EMILAINE BRINATE BASTOS**

RESUMO:

Recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são pacientes expostos ao risco nutricional, sendo a Terapia Nutricional (TN) indispensável para recuperar seu estado nutricional. Assim, instituir e monitorar os indicadores de qualidade da terapia nutricional (IQTN) é fundamental para a avaliação do cuidado, segurança na tomada de decisões e monitoramento dos recursos. O estudo teve como objetivo elencar os 10 principais indicadores de qualidade para terapia nutricional (IQTN) em neonatologia. Trata-se de um estudo longitudinal, composto de duas fases. Na primeira, profissionais médicos, nutricionistas, enfermeiros e farmacêuticos com experiência em terapia nutricional atuantes em unidades neonatais do Estado Rio de Janeiro avaliaram quatro atributos do IQTN de acordo com a escala de Likert, elencando os principais IQTNs. Para a escolha dos indicadores enviados no primeiro questionário, considerou-se indicadores sugeridos por Waitzber (2010/2017), adaptados para a neonatologia. Na segunda fase, foi solicitado o parecer dos participantes sobre os resultados obtidos na primeira. A análise dos dados foi realizada no *software* estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. Para estimar a estabilidade do questionário, foi calculado o coeficiente de correlação intraclass (CCI), com intervalo de confiança a 95%. Para verificar consistência e confiabilidade dos resultados obtidos, foi calculado o coeficiente de alfa de Cronbach, onde a consistência do questionário foi considerada boa quando o valor do alfa de Cronbach foi maior que 0,8. Todos os autores e orientadores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG/UF RJ. Os 10 IQTNs selecionados com maior pontuação em ordem decrescente foram: 1) Frequência de administração de colostro- colostroterapia; 2) Frequência de utilização de leite humano cru ou pasteurizado em pacientes em TNE; 3) Frequência de medida ou estimativa do gasto energético e necessidade proteica em pacientes em TN; 4) Frequência de Aleitamento materno exclusivo em paciente em TNE; 5) Frequência de prescrição nutricional dietética na alta hospitalar de pacientes em TN; 6) Frequência de aplicação da triagem nutricional em pacientes em TN; 7) Frequência de pacientes com enterocolite necrosante; 8) Frequência de pacientes com alteração da glicemia em TNE e TNP; 9) Frequência de episódios de obstipação em pacientes em TNE; 10) Frequência de conformidade de indicação da TN. Na segunda fase, 100% dos especialistas demonstraram satisfação com os 10 IQTNs selecionados primeiramente. O parecer dos especialistas em neonatologia, com a aplicação da escala Likert e alfa de Cronbach, proporcionou a seleção e aprovação dos 10 IQTNs voltados para o público neonatal, contribuindo de maneira significativa para a prática desta terapia. As opiniões dos experts apresentaram consistência significativa.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, B.F. Fatores de risco para o parto prematuro em uma maternidade estadual de referência. Saúde (Santa Maria), Santa Maria, v. 44, n. 2, p.1-10, 25 ago. 2018. Universidade Federal de Santa Maria. Bertoldi, J.; Ferreira, A.; Scancetti, L.; Padilha, P. Selection of quality indicators for nutritional therapy in pediatrics: a cross-sectional study conducted in Brazil. PeerJ 6:e4630; DOI 10.7717/peerj.4630, 2018. Garbers RI – Doenças Frequentes do Recém-Nascido – distúrbios metabólicos. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, vol.2 (4.2), 4ª ed, Barueri, SP: Manole, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2144**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO DA COLORAÇÃO ESPECIAL DE PENTACRÔMICO DE MOVAT PARA A AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA E HISTOMORFOMÉTRICA DA REGENERAÇÃO DE FRATURAS ÓSSEAS**

AUTOR(ES) : **ISABELA DE SOUZA COSTA, BIANCA BRAGA FRADE, RHAYRA BRAGA, LEONARDO DIAS DA CUNHA MÜLLER**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

O osso é um tecido caracterizado pela presença de uma matriz extracelular mineralizada, que sofre remodelamento contínuo ao longo da vida. Além de se destacar por desempenhar importantes funções - dar suporte à hematopoese, regular a homeostase de íons cálcio e fósforo, oferecer suporte mecânico e proteção - sua significativa capacidade regenerativa torna-o alvo de inúmeras pesquisas, pois consegue restaurar sua forma e função após uma lesão. Esta regeneração é um processo complexo, finamente regulado e dividido em três fases: inflamação, neoformação tecidual e remodelamento ósseo. Com o rompimento da estrutura óssea e de vasos sanguíneos, forma-se um hematoma fraturário, que ativa e recruta células imunológicas, que por sua vez desencadeiam uma resposta inflamatória, importante para ativação de células-tronco e progenitoras esqueléticas e endoteliais. A neoformação tecidual se inicia após a resolução da inflamação, com a transição do tecido de granulação para um tecido fibrocartilaginoso, que constitui o calo mole. Progressivamente, esse calo mole sofre ossificação, formando o calo duro, que une os fragmentos ósseos. Por fim, o calo duro é remodelado para restaurar a estrutura anatômica e as propriedades biomecânicas do osso. Devido à diversidade de tipos teciduais que se formam durante o evento regenerativo, colorações histológicas especiais, que permitam a distinção de tecido fibroso, cartilaginoso, ósseo e muscular, simultaneamente, em tons distintos, são vantajosos para avaliar a evolução da consolidação, tanto do ponto de vista morfológico quanto para a realização de análises histomorfológicas. Assim, o objetivo deste estudo foi padronizar o protocolo da coloração Pentacrômico de Movat, desenvolvida para a demonstração diferencial de colágeno, elastina, células musculares e mucinas ácidas, adaptando-a para cortes histológicos de fraturas ósseas realizadas em modelo murino. Após aprovação do estudo pela CEUA (Nº 101/21), fraturas ósseas foram produzidas por osteotomia na porção distal da diáfise do fêmur de camundongos Balb/c de 10-12 semanas e fixadas com haste intramedular. Os fêmures foram coletados após 3, 7, 14 e 21 dias, fixados, descalcificados e processados para inclusão em parafina. Cortes de 5 µm de espessura foram corados com Pentacrômico de Movat, com pequenas modificações nos tempos de incubação com os distintos corantes, a partir do protocolo descrito pelo fabricante. Ao longo dos tempos experimentais, observou-se a formação e a progressão do calo fraturário, nos quais se distinguiu a matriz óssea lamelar em amarelo e imatura em tom alaranjado; o tecido cartilaginoso em azul e o músculo esquelético em vermelho. O uso dessa coloração, portanto, mostrou-se adequada para a investigação morfológica dos eventos de regeneração de fraturas ósseas, facilitando a realização de análises histomorfológicas baseadas em algoritmos capazes de quantificar áreas teciduais a partir de sua coloração específica.

BIBLIOGRAFIA: FLORENCIO-SILVA, Rinaldo et al. Biology of Bone Tissue: structure, function, and factors that influence bone cells. Biomed Research International, [S.L.], v. 2015, p. 1-17, 2015. KAUSCHKE, Vivien et al. Effects of a Pasty Bone Cement Containing Brain-Derived Neurotrophic Factor-Functionalized Mesoporous Bioactive Glass Particles on Metaphyseal Healing in a New Murine Osteoporotic Fracture Model. International Journal of Molecular Sciences, [S.L.], v. 19, n. 11, p. 3531, 9 nov. 2018. RENTSCH, Claudia et al. Comprehensive histological evaluation of bone implants. Biomater, [S.L.], v. 4, n. 1, p. 27993, 17 jan. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2169**

TÍTULO: **VESÍCULAS EXTRACELULARES LIBERADAS POR DIFERENTES FONTES DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS APRESENTAM EFEITOS DISTINTOS NOS PULMÕES, RINS E FÍGADO EM MODELO EXPERIMENTAL DE SEPSE**

AUTOR(ES) : **CLARA MARTINS ROLLEMBERG DE SOUZA,NATALIA GOES BLANCO,NATÁLIA MACHADO,LIGIA LINS DE CASTRO,MARIANA ALVES ANTUNES,CHRISTINA TAKIYA,JOHNATAS DUTRA SILVA,PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

Sepse é definida como uma disfunção orgânica fatal, cuja taxa de mortalidade mundial se mantém alta. Diante de um agente infeccioso - bactérias, vírus, fungos, protozoários - a resposta imune do hospedeiro é desbalanceada, resultando em uma resposta inflamatória excessiva, causando graves danos teciduais e falência de órgãos em uma primeira fase, seguida por imunossupressão. Estudos com células estromais mesenquimais (MSCs) demonstraram sua capacidade de reduzir o desbalanço na resposta imune e a mortalidade. Entretanto, altas doses de MSCs podem estar associadas a casos de embolismo pulmonar. Diante disso, as vesículas extracelulares (VEs) derivadas de MSCs surgem como alternativa livre de células, uma vez que elas podem preservar os efeitos benéficos das MSC, sem comprometer a estabilidade hemodinâmica. Sendo assim, o objetivo desse estudo consiste em avaliar os efeitos das VEs derivadas de MSCs de diferentes fontes na mortalidade e danos pulmonares, renais e hepáticos em modelo experimental de sepse, além de analisar o perfil proteômico das VEs. Para isso, 30 camundongos machos C57BL/6 (25-30 g, 8-12 semanas) foram utilizados (CEUA-025/17). Os animais foram, inicialmente, divididos em 2 grupos: Sham (n=6) e sepse induzida por cirurgia de ligação e perfuração de ceco (CLP) (n=24). O grupo Sham (controle) foi submetido apenas à laparotomia, enquanto o grupo experimental foi subdividido, 24 horas após a indução da sepse, em 4 subgrupos (n=6), recebendo solução salina (SAL) ou VEs derivadas de 3x10⁶ MSCs de medula óssea (BM), tecido adiposo (AD), ou tecido pulmonar (L). A taxa de sobrevivência foi avaliada 24 horas após a terapia. O grupo Sham apresentou 100% de sobrevivência, enquanto os animais com sepse tratados com VEs derivadas de BM, AD e L apresentaram taxa de sobrevivência de 89%, 60% e 88%, respectivamente, comparado com 77% do grupo tratado com SAL. A análise histológica e de biologia molecular foi feita 24 horas após a terapia e demonstrou que nos pulmões as VEs, independentemente da fonte, foram capazes de reduzir o score de dano alveolar difuso, mas somente as VEs-L reduziram a infiltração neutrofílica nos animais sépticos. Já nos rins, todas VEs reduziram o edema intersticial e a expressão do RNAm de IL-18. Entretanto, somente as VEs-BM e VEs-L foram capazes de reduzir a expressão de KIM-1. No fígado, somente as VEs-BM reduziram a congestão e infiltração celular nos sinusoides. Em conclusão, a análise proteômica revelou que as VEs-BM expressam maior quantidade de proteínas anti-inflamatórias quando comparadas com VEs-AD e VEs-L, o que pode estar relacionado a maior redução de dano pulmonar, renal e hepático nos animais tratados com VEs-BM. No presente trabalho, a autora C.R encontra-se envolvida com as atividades de análise histológica.

BIBLIOGRAFIA: Fleischmann C, Scherag A, Adhikari NKJ, et al. Assessment of global incidence and mortality of hospital-treated sepsis current estimates and limitations. *Am J Respir Crit Care Med.* 2016;193(3):259-272. doi:10.1164/rccm.201504-0781OC Abreu SC, Weiss DJ, Rocco PRM. Extracellular vesicles derived from mesenchymal stromal cells: a therapeutic option in respiratory diseases? *Stem Cell Res Ther.* 2016;7(1):53. doi:10.1186/s13287-016-0317-0 Matthay MA, Pati S, Lee JW. Mesenchymal Stem (Stromal) Cells: Biology and Preclinical Evidence for Therapeutic Potential for Organ Dysfunction following Trauma or Sepsis. *Stem Cells.* 2016;00:000-000. doi:10.1002/stem.2551

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2181**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SEPARAÇÃO DE FASE LÍQUIDO-LÍQUIDO EM MUTANTES DE GANHO DE FUNÇÃO DA PROTEÍNA P53**

AUTOR(ES) : **MYLENA CARDOSO DA SILVA,GILENO DOS SANTOS DE SOUSA,MURILO MARTINS PEDROTE,MICHELLE FERREIRA MOTA,MAYRA AMORIM MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME AUGUSTO PIEDADE DE OLIVEIRA,JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO:

Mylene Silva (Autora); Gileno Souza, Murilo Pedrote, Michele Mota, Mayara Marques (Coorientadores); Guilherme Oliveira e Jerson Silva (Orientadores)

Afiliação: Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis, UFRJ

A proteína p53 é conhecida como guardiã do genoma por suas atividades de supressão tumoral. Mediante estresse genotóxico, a p53 é ativada e atua na regulação de genes envolvidos no arraste do ciclo celular, senescência e apoptose. No desenvolvimento do câncer, o gene TP53 é acometido por mutações frequentes. Muitas dessas mutações levam a produção de proteínas p53 mutantes que apresentam perda (LoF) ou ganho de função (GoF). Mutantes de GoF da p53 fazem com que a proteína passe a atuar em atividades de promoção de tumores. Buscamos compreender por quais mecanismos esses mutantes de p53 exercem suas atividades de promoção tumoral a fim de oferecer uma oportunidade para alvos terapêuticos no combate ao câncer. Nossa hipótese é que muitas atividades oncogênicas de mutantes de p53 sejam exercidas por estruturas de peso molecular maior que a forma tetramérica da proteína. Nesse contexto, identificamos que o mutante M237I da p53 forma agregados oligoméricos que estão ligados às atividades de quimiorresistência em células de glioblastoma [1]. E descobrimos que a proteína selvagem e alguns mutantes da p53 participam de eventos de separação de fase líquido-líquido e podem estar envolvidos no desenvolvimento de tumores [2]. Nosso objetivo é caracterizar as etapas de formação das separações de fase líquido-líquido em mutantes de p53 buscando compreender como se formam e para que servem. Para isso, produzimos o domínio de ligação a DNA da p53 selvagem e três mutantes (R273H, R249S e M237I) de forma recombinante em *E. coli*, fusionadas à proteína GFP para auxiliar nos experimentos onde deslocamos o equilíbrio químico das proteínas, in vitro, para avaliar a tendência de formação das gotas líquidas. A microscopia de epifluorescência foi utilizada para identificar a formação de gotas. Em seguida, produzimos o domínio de ligação a DNA da p53 selvagem, juntamente com outras construções contendo as seguintes mutações (M237I, R249S, R273H). Essas mutações promovem desestabilização da estrutura terciária do domínio de ligação a DNA da p53. Além disso, obtivemos construções do domínio de ligação ao DNA da p53 selvagem com mutações de estabilização: duplo mutante (Y236F e T253I), quádruplo mutante (M133L, V203A, N239Y e N268D) e hexa mutante (M133L, V203A, Y236F, N239Y, T253I e N268D). A microscopia de campo claro será utilizada para identificar a formação de gotas a fim de avaliar a influência que os níveis de estabilização do domínio possuem no processo de separação de fase. Os resultados preliminares indicam que as proteínas foram produzidas de forma correta e o protocolo de produção foi padronizado. Para chegar a essas conclusões, realizamos ensaios de SDS-PAGE das frações enriquecidas em solução, espectroscopia de fluorescência e difração circular.

BIBLIOGRAFIA: [1] Pedrote, Murilo M.; Motta, Michelle F.; Ferretti, Giulia D.S.; Norberto, Douglas R.; Spohr, Tania C.L.S.; Lima, Flavia R.S.; Gratton, Enrico; Silva, Jerson L.; de Oliveira, Guilherme A.P. Oncogenic gain of function in glioblastoma is linked to mutant p53 amyloid oligomers. *iScience*, v. 24, p. 100820, 2020. [2] Petronilho, Elaine C.; Pedrote, Murilo M.; Marques, Mayra A.; Passos, Yulli M.; Mota, Michelle F.; Jakobus, Benjamin; Sousa, Gileno Dos Santos De; Pereira Da Costa, Filipe; Felix, Adriani L.; Ferretti, Giulia D. S.; Almeida, Fernando P.; Cordeiro, Yraima; Vieira, Tuane C. R. G.; de Oliveira, Guilherme A. P.; Silva, Jerson L. Phase separation of p53 precedes aggregation and is affected by

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2187**

TÍTULO: **FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E EXPOSIÇÃO À TELA ASSOCIADOS AO CONSUMO DE MARCADORES ALIMENTARES SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **INGRID VERAS CARVALHO, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, CLARA VIVAS CISALPINO, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, BÁRBARA FOLINO, PATRICIA LIMA RODRIGUES, THAMIRIS FERNANDES ARAUJO, BEATRIZ XAVIER PENICHE**

RESUMO:

A infância é conhecida por ser um período de grande vulnerabilidade, e os hábitos alimentares adquiridos exercem forte influência no seu crescimento e desenvolvimento, assim como nas suas escolhas alimentares futuras. A sociedade, nas últimas décadas, tem passado por transição nutricional, em que se observa a redução no consumo de alimentos in natura e minimamente processados e o aumento da ingestão de alimentos ultraprocessados, diretamente relacionado com o desenvolvimento de diversas doenças crônicas não transmissíveis na população. É importante ressaltar que as escolhas alimentares das famílias são influenciadas por fatores econômicos, sociais, nutricionais, culturais, religiosos e demográficos. Outro ponto relevante relacionado ao risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis é o sedentarismo, atualmente estimulado pelo excesso de exposição às telas desde idades muito precoces. O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre fatores sociodemográficos e exposição à tela durante as refeições com o consumo de marcadores alimentares em crianças atendidas em um ambulatório de pediatria do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Estudo transversal com crianças de ambos os sexos entre 2 e 9 anos de idade. O consumo alimentar e a exposição à tela foram avaliados por meio de formulários específicos. Os dados sociodemográficos avaliados foram: idade, escolaridade materna, composição do domicílio e recebimento de benefícios governamentais. Os dados foram coletados de agosto de 2020 a outubro de 2021. A análise estatística incluiu regressão logística simples e multivariada com intervalo de confiança de 95%. Todos os autores e orientadores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo, e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG. Das 129 crianças avaliadas, a maioria estava em idade pré-escolar (57,4%), 71,3% recebiam algum tipo de benefício governamental e 69,8% realizavam refeições em frente a telas. Entre os marcadores de alimentação saudável, feijão (86,0%) e frutas frescas (69,8%) foram os mais consumidos, enquanto entre os marcadores de alimentação não saudável, os componentes mais comuns foram bebidas açucaradas (61,7%) e guloseimas, doces, ou outros doces (54,7%). Houve maior consumo de bebidas açucaradas entre as crianças cujas famílias receberam benefício do governo (OR 2,63; IC 95%: 1,13-6,13) e que foram expostas a tela durante as refeições (2,27; IC 95%: 1,01-5,14). Este estudo mostrou alta frequência de consumo de alimentos não saudáveis e exposição à tela durante as refeições, o que traz a reflexão sobre a necessidade de ações de educação alimentar e nutricional para promover um ambiente alimentar adequado e saudável na infância.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde. 2ª edição, 2014. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para avaliação de marcadores dietéticos na atenção primária. Ministério da Saúde. 2015. Olafsdottir S, Berg C, Eiben G, Lanfer A, Reisch L, Ahrens W, Kourides Y, Molnár D, Moreno LA, Siani A, et al. Atividades de tela de crianças pequenas, consumo de bebidas doces e antropometria: resultados de um estudo prospectivo europeu. Eur J Clin Nutr 2014;68:223-228. doi: 10.1038/ejcn.2013.234

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2188**

TÍTULO: **KETAMINA EM BAIXA DOSE COMO NEUROPROTETOR EM MODELOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: AVALIAÇÃO DO PAPEL DA MICROGLIA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA VIEIRA METELLO, RICARDO A S LIMA-FILHO, REBECA COUTINHO MENDES, ALINNY ROSENDO ISAAC, SERGIO TEIXEIRA FERREIRA, FERNANDA GUARINO DE FELICE**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que afeta principalmente a capacidade de formar e reter memórias. Sua progressão leva a um quadro irreversível de demência e déficit cognitivo. Por muito tempo, acreditou-se que as placas amiloides e a hiperfosforilação da proteína tau seriam os causadores diretos de morte celular no cérebro, o que levaria à neurodegeneração observada nos pacientes. Entretanto, trabalhos mais recentes vêm mostrando os efeitos tóxicos de formas solúveis oligoméricas do peptídeo Aβ (AβOs), incluindo a neuroinflamação. As microglias são células de origem mieloide que residem no sistema nervoso central. Essas células são capazes de reconhecer e responder a agentes potencialmente danosos, adaptando sua morfologia e função e secretando citocinas. Em doenças neurodegenerativas, essas células podem ficar cronicamente ativadas e ter papel protetor ou danoso para o tecido, dependendo do contexto. Nos últimos anos, o uso de ketamina em doses baixas emergiu como uma forma eficaz de tratamento para a depressão maior. Além de compartilhar propriedades farmacológicas com a memantina - droga já utilizada no tratamento da DA - a ketamina também tem potencial ação anti-inflamatória. Resultados prévios do nosso grupo demonstram ação neuroprotetora da ketamina sobre a perda de memória em modelos murinos da DA. Aqui, investigamos se a modulação da neuroinflamação e da função de células da microglia é parte do mecanismo neuroprotetor da ketamina. Resultados preliminares apontam que tratamento crônico com ketamina não altera o número de células de microglia no cérebro de camundongos APP/PS1, mas pode afetar sua morfologia e promover migração dessas células para o entorno das placas amiloides. Pretendemos ainda avaliar, através de ensaios in vitro em culturas primárias de microglia, se a ketamina é capaz de modular a reatividade e função dessas células. Assim, apesar de preliminares, nossos resultados apontam para a microglia como um dos alvos da ação da ketamina e como agentes potenciais no seu efeito neuroprotetor. No entanto, experimentos adicionais são necessários para confirmar esses achados e destrinchar os mecanismos moleculares pelos quais ocorrem.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zanos, P., Gould, T.D., 2018. Mechanisms of ketamine action as an antidepressant. Mol. Psychiatry 23, 801-811. DOI: 10.1038/mp.2017.255 2. Knopman, D.S., Amieva, H., Petersen, R.C., Chételat, G., Holtzman, D.M., Hyman, B.T., Nixon, R.A., Jones, D.T., 2021. Alzheimer disease. Nat. Rev. Dis. Prim. 7. DOI: 10.1038/s41572-021-00269-y 3. Ferreira ST, Lourenco MV, Oliveira MM, De Felice FG (2015) Soluble amyloid-beta oligomers as synaptotoxicins leading to cognitive impairment in Alzheimer's disease. Frontiers in cellular neuroscience 9:191. DOI: 10.3389/fncel.2015.00191

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2191**

TÍTULO: **FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL: CONSTRUÇÃO COLETIVA DE FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

AUTOR(ES) : **GIOVANA DOS REIS FRADE MOREIRA, ANA CLARA CONSTANTINO PEDROSO DE SOUSA, JULIANNE BATISTA DINIZ, WALLACE PATRICK VALENTE MACHADO, FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA**

RESUMO:

O objetivo do projeto foi realizar as atividades que aprimoram as funções executivas, leitura, escrita, compreensão, habilidades psicomotoras e comunicação, a fim de integrar os conteúdos educacionais trabalhados em sala de aula com a promoção da saúde e a Fonoaudiologia, com base no Programa Saúde nas Escolas.

Os materiais utilizados para a construção de coleto e cartazes que ilustravam o sistema digestório e respiratório do corpo humano foram: papel pardo, folhas coloridas, caneta, fita adesiva, tesoura, tecido TNT e cola. Os alunos foram organizados em dupla e recortaram os órgãos desenhados nas folhas coloridas. Em seguida, um aluno de cada dupla era convidado a mostrar o desenho do órgão recortado, dizer o nome e colar o respectivo órgão no cartaz de acordo com sua respectiva localização no corpo humano, até formar o sistema completo. Na semana seguinte, as duplas de alunos receberam uma ficha com uma charada sobre os órgãos que eles tinham recortado e colado no cartaz na semana anterior. A dupla deveria ler e descobrir o nome do órgão e depois um aluno de cada dupla apresentar a charada e o nome para a turma. Todas as atividades tiveram como apoio visual um coleto com os desenhos que um integrante da equipe utilizou.

A ação foi realizada com as turmas do quinto ano da Escola Tia Neuma, localizada na Vila Olímpica da Mangueira. A proposta é fundamentada na Fonoaudiologia Educacional, assegurada pela Resolução CFFa nº 387, de 18 de setembro de 2010, que dispõe sobre as atribuições e competências do fonoaudiólogo reconhecido pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia. A atuação da Fonoaudiologia no PSE é de bom proveito para a escola e seus alunos, pois a partir do diagnóstico institucional, a atuação é direcionada às necessidades dos alunos, de forma a potencializar o processo de ensino-aprendizagem. Nesse projeto, foram potencializados os conhecimentos acerca dos Sistemas do corpo humano, inseridos no conteúdo programático da turma. As atividades foram realizadas em três semanas e foi bem recebida pela comunidade escolar.

Ao analisar as atividades realizadas, pode-se afirmar que apontam para uma melhora das dificuldades apresentadas pelos alunos em relação à leitura, escrita e aos sistemas do corpo humano. Mostrou-se benéfica, visto que os objetivos em foco são alcançados, o que torna-se um diferencial no ensino-aprendizagem dos alunos. A prática em Saúde Coletiva é fundamental e não se restringe na construção como Fonoaudiólogos ou Profissionais da Saúde, mas também é um elemento essencial para o desenvolvimento humano.

Diante disso, podemos afirmar que é de valor inestimável a contribuição do Fonoaudiólogo nas escolas, uma vez que esse profissional pode atuar de forma a impulsionar o processo de ensino-aprendizagem, fator que favorece não só os escolares como também todo o corpo pedagógico.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. Resolução CFFa nº 387, de 18 de setembro de 2010. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br/resolucoes/resolucoes_html/CFFa_N_387_10.htm>. Acesso em: 25/10/2022. MOUSINHO, R. CORREA, J. OLIVEIRA, R. Brincando com a Linguagem - Fluência e compreensão da leitura. Linguagem escrita dos 7 aos 10 anos para educadores e pais. Volume 2. Produção e apoio: Elo e Instituto ABCD, 2019. MOUSINHO, R. ALVES, L. M. NAVAS, A. L. SALGADO-AZONI, C. A. CELESTE, L. C. CAPELLINI, S. A. AVILA, C. L. SANTOS, F. H. Leitura, escrita, matemática: do desenvolvimento aos transtornos específicos da aprendizagem. Produção e apoio: Instituto ABCD, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2195**

TÍTULO: **MORACEAE NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, BRASIL**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL DUTRA DE LEO, ROSANA CONRADO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO TROVÓ LOPES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Moraceae está distribuída predominantemente em áreas tropicais. No Brasil, ocorrem 21 gêneros e 230 espécies. São majoritariamente árvores ou arbustos, mas com grupos herbáceos, podendo ser hemiepífitas no caso de algumas figueiras. Estão distribuídas por todo o Brasil, com 95 espécies presentes na Mata Atlântica, bioma com a segunda maior diversidade de espécies. O PARNA Itatiaia encontra-se na serra da Mantiqueira, sendo um dos fragmentos relevantes de Mata Atlântica na região. Apresenta grande diversidade de formações vegetacionais que se modificam ao longo da altitude, incluindo florestas estacionais semidecíduais e ombrófilas densas baixo à alto montana, florestas com araucária e campos de altitude. Este trabalho tem como objetivo efetuar o levantamento das espécies de Moraceae que ocorrem no PARNA Itatiaia, trazendo dados sobre morfologia, riqueza de espécies, áreas de ocorrência a fim de atualizar o conhecimento taxonômico dessa família. O trabalho consta de quatro viagens ao PARNA Itatiaia, uma em cada estação, ao longo de 12 meses. Após as coletas, cada amostra é georreferenciada, sendo posteriormente armazenada com procedimento padrão de prensagem, secagem em estufa e preparo de exsicatas. Coleções importantes, como os herbários da UFRRJ (RBR), da USP (SPF), do Herbário Bradeanum (HB), do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e da UFRJ (RFA e R) serão visitados presencialmente. Ademais, já foram consultadas coleções virtuais via Herbário Virtual Re flora, SpeciesLink e Jabot. A descrição das partes vegetativas e reprodutivas se dá por meio de ilustrações e medidas das estruturas, e pela descrição formal, por escrito, com base em todo o material de Moraceae coletado durante o projeto, além do material presente nos herbários consultados. Uma chave de identificação contemplará todos os gêneros e espécies de Moraceae ocorrentes na região de estudo. As exsicatas serão enviadas para o herbário da UFRJ (RFA), além de duplicatas para os herbários do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RB) e Instituto de Botânica de São Paulo (SP). Até agora, por meio de pesquisas em herbários virtuais, foi possível encontrar sete espécies de Moraceae provenientes do PARNA Itatiaia, sendo elas *Dorstenia bowmanniana*, *D. dolichocaula*, *Ficus adhatodifolia*, *F. arpazusa*, *F. luschnathiana*, *F. organensis* e *Sorocea bonplandii*. As *Dorstenia* ocorrem próximas à cursos d'água e em matacões rochosos e úmidos, ambos predominantemente sombreados. São herbáceas reptantes à eretas e possuem em torno de 60cm de altura. Os *Ficus* possuem habitats mais variados, mas predominam em matas úmidas. São árvores entre 5 e 10 metros de altura. Já a única espécie de *Sorocea* encontra-se predominantemente em matas fechadas. São árvores que podem chegar até 15 metros de altura. Até a finalização deste trabalho, com as novas coletas, acredita-se que este número de espécies aumentará. Atualmente aguardamos a realização do campo para prosseguir com o projeto.

BIBLIOGRAFIA: BERG, C.C. Moraceae diversity in a global perspective. In: Plant Diversity and Complexity Patterns: Local, Regional, and Global Dimensions: Proceedings of an International Symposium Held at the Royal Danish Academy of Sciences and Letters in Copenhagen, Denmark, 25-28 May, 2003. Kgl. Danske Videnskaberne Selskab, 2005. p. 423. Moraceae in Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB167>. CARRILHO, T.T., et al. Lista de espécies de plantas terrestres do Parque Nacional do Itatiaia. In: Catálogo de Plantas das Unidades de Conservação do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <https://catalogo-ucs-brasil.jbrj.gov.br>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2196**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL REGENERATIVO DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS (PRP) NO MODELO DE XENOPUS LAEVIS**

AUTOR(ES) : **ERICLES PACHECO COSTA, FELIPE MATHEUS RIBEIRO DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO JOSE FARIAS CORREA DO AMARAL**

RESUMO:

O plasma rico em plaquetas (PRP) é um derivado sanguíneo utilizado na clínica com intuito de induzir o reparo tecidual em diferentes modelos, como em lesões cutâneas favorecendo a angiogênese e cicatrização e em injeções na articulação modulando o processo inflamatório de doenças degenerativas como a osteoartrite. O seu uso na medicina regenerativa é baseado na liberação de fatores de crescimento dos grânulos alfa plaquetários, destacando o fator de crescimento derivado de plaquetas (PDGF), o fator de crescimento de endotélio vascular (VEGF), o fator de crescimento de fibroblastos (FGF) e o fator de crescimento transformador (TGF- β), além de diversas citocinas pró e anti-inflamatória. Entretanto, apesar de seu uso promissor em alguns modelos clínicos, ainda há controvérsias sobre o potencial regenerativo do PRP, como possível indução de fibrose e de processos inflamatórios. Nesse sentido, buscamos avaliar o potencial regenerativo do PRP em um modelo clássico de regeneração tecidual, as larvas de *Xenopus laevis*. Enquanto vertebrados pertencentes a grupos de ramificações mais apicais, como mamíferos, possuem potencial regenerativo restrito, as larvas desse anfíbio, em uma ramificação mais basal da filogenia dos vertebrados, apresenta uma alta capacidade regenerativa. Interessantemente, em um determinado estágio de seu desenvolvimento, conhecido como refratário, essas larvas perdem momentaneamente seu potencial regenerativo. Portanto, avaliamos a ação do PRP após secção do terço final das caudas das larvas de *Xenopus laevis*, investigando as larvas tanto em estágios competentes, isto é, capazes de regenerar a cauda, quanto em estágio refratário. Análises morfológicas, como quantificação do tamanho da cauda regenerada, do ângulo da cauda em relação ao corpo da larva e *score* do fenótipo regenerativo, demonstraram uma ação promissora do PRP na concentração de 2,5% como um acelerador da regeneração em larvas competentes em comparação ao grupo controle (não tratado) e a outras concentrações de PRP (1%, 5%, 7,5% e 10%). Em contrapartida, não houve diferença entre os grupos em larvas no estágio refratário. Como perspectivas, as análises incluirão a avaliação da angiogênese durante a regeneração, através da marcação dos vasos sanguíneos por fluorescência, e análises moleculares, como hibridização in situ e expressão gênica por qPCR. De fato, a angiogênese durante a regeneração das larvas de *Xenopus laevis* ainda não é bem descrita na literatura. Ainda mais, o potencial pró-angiogênico do PRP é bem conhecido. Por fim, utilizaremos ainda a baicalina como um inibidor da angiogênese e do potencial regenerativo das larvas. Portanto, os resultados obtidos nesse projeto já apontam para uma confirmação do potencial pró-regenerativo do PRP na concentração de 2,5%, e seu prosseguimento, com foco na análise da angiogênese, apresenta grande impacto tanto do ponto de vista do conhecimento básico de processos regenerativos quanto para aplicação em medicina regenerativa.

BIBLIOGRAFIA: Liu JJ, Huang TS, Cheng WF, Lu FJ. Baicalin and baicalin are potent inhibitors of angiogenesis: Inhibition of endothelial cell proliferation, migration and differentiation. *Int J Cancer*. 2003 Sep 10;106(4):559-565. doi: 10.1002/ijc.11267. PMID: 12845652 DO AMARAL et al., 2019; IBANEZ et al., 2021 Phipps LS, Marshall L, Dorey K, Amaya E. Model systems for regeneration: *Xenopus*. *Development*. 2020 Mar 19;147(6):dev180844. doi: 10.1242/dev.180844. PMID: 32193208

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2198**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS FENÓTIPOS CAUSADOS PELO SILENCIAMENTO DO GENE RP30 NO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **FELIPE BERTUCI PEREIRA RODRIGUES, THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO:

É provável que a alta capacidade dos insetos em ocupar diversos nichos da natureza esteja relacionada com seu grande sucesso reprodutivo. Neste grupo de animais, a etapa que antecede a oviposição se denomina ovogênese, a qual se divide em duas etapas principais: vitelogênese e coriogênese. A vitelogênese se caracteriza pelo rápido crescimento do ovócito devido ao acúmulo massivo de vitelo. Após isso, se dá a etapa de coriogênese, onde ocorrerá a síntese e deposição das múltiplas camadas do córion (casca do ovo) pelas células secretoras do epitélio folicular (EF).

Em *Rhodnius prolixus*, um dos principais barbeiros vetores da doença de Chagas, o córion é uma matriz extracelular altamente organizada, rígida e muito espessa. É constituído principalmente por proteínas, das quais, na literatura, já foram descritas duas majoritárias denominadas como Rp30 e Rp45, onde foi visto que são exclusivas de ovos de *R. prolixus*, uma vez que não foram encontradas semelhanças nas sequências de aminoácidos dessas proteínas com nenhuma outra proteína conhecida. De um ponto de vista biotecnológico, as proteínas de córion específicas de um único organismo podem se tornar importantes alvos moleculares para serem utilizadas como controle vetorial, já que evita prováveis efeitos deletérios indesejáveis a espécies não alvo.

Dado que a formação da casca do ovo é uma etapa essencial para a sobrevivência do embrião, decidimos estudar qual a importância do gene Rp30 e seu papel durante a etapa de coriogênese através da observação dos possíveis fenótipos causados pelo seu silenciamento via RNA de interferência (RNAi). Através de qPCR, vimos que esse gene é majoritariamente expresso no ovário de fêmeas vitelogênicas, 7 dias após a alimentação, sendo cerca de 9000x e 1550x mais expresso em relação ao intestino médio e corpo gorduroso, respectivamente. Observando cada estágio da ovogênese separadamente, percebemos uma maior expressão nos últimos estágios (ovócitos coriogênicos e corionado), etapas essas que correspondem justamente à coriogênese. Além disso, após a injeção de 1 µg de RNA dupla fita (dsRNA) controle e experimental, que foram sintetizados através de primers específicos, decidimos estudar os efeitos do silenciamento sobre os principais aspectos fisiológicos parental. Em nossos resultados preliminares, notamos que a falta de Rp30 acarreta cerca de 25% de redução sobre a oviposição, onde parte dos ovos apresentavam estrutura do córion maleável e frágil e uma redução total de cerca de 40% na eclosão da F1. Ainda, quando observamos o processo de digestão do sangue, não houve diferença significativa no peso em relação às fêmeas controles. Vale ressaltar também que o grupo dsRp30 teve um aumento de longevidade, fazendo com que tivessem um aumento médio de 7 dias em sua sobrevivência. Esses dados preliminares nos mostram que a proteína Rp30 possui importância para o correto funcionamento do processo de coriogênese em *R. prolixus*.

BIBLIOGRAFIA: ATELLA, G. C. et al. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v. 77, n. 3, p. 405-430, 2005. BOUTS, D. M. D. et al. Biochemical properties of the major proteins from *Rhodnius prolixus* eggshell. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 37, n. 11, p. 1207- 1221, nov. 2007. RAMOS, I.; GOMES, F. Vector Control: Insights Arising from the Post-Genomics Findings on Insects' Reproductive Biology. Em: New Advances in Neglected Tropical Diseases [WorkingTitle], 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2200**

TÍTULO: **DIVERSIDADE E LEVANTAMENTO DA ICTIOFAUNA DA MATA ATLÂNTICA NA REGUA**

AUTOR(ES) : **LAIS ISABELLE DA SILVA CHAVES, PEDRO FASURA DE AMORIM, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **WILSON J E M COSTA**

RESUMO:

Mesmo com apenas 12,4% de suas características primárias conservadas, a Mata Atlântica permanece como um dos biomas com maior diversidade no planeta, abrangendo 7 das 9 maiores bacias hidrográficas do Brasil e desempenhando papel fundamental no equilíbrio climático e na economia (SOS Mata Atlântica, 2021). Nesse cenário, ONGs de preservação, como a Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA) foram criadas com o intuito de conservar a biodiversidade remanescente do bioma. A REGUA é uma importante reserva que conecta o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), localizado nos municípios de Petrópolis, Teresópolis, Guapimirim e Magé, com o Parque Estadual dos Três Picos (PETP), localizado nos municípios de Teresópolis, Guapimirim, Silva Jardim, Cachoeiras de Macacu e Nova Friburgo. É justamente nas bacias hidrográficas presentes na região que os professores da disciplina do curso básico de "Diversidade de Deuterostômios" juntamente com a equipe do laboratório de Sistemática e Evolução de Peixes Teleósteos (Instituto de Biologia - UFRJ) observaram uma grande diversidade de grupos de peixes teleósteos durante as saídas de campo. Levando em conta que o estudo mais recente de levantamento bibliográfico seja de 1998, no alto do Rio Macacu (Bizerril, 1998), o presente estudo tem como intuito catalogar a biodiversidade de peixes teleósteos no Rio Guapiaçu, dando enfoque a espécies raras, endêmicas e introduzidas. As coletas vêm sendo realizadas com redes de 30X 40 cm, em intervalos trimestrais. Os exemplares são fotografados em vida a fim de preservar os cromatóforos. A eutanásia ocorre logo após a coleta usando sulfonato de metano triclaína até cessarem os movimentos operculares. Os espécimes são fixados tanto para extração de DNA quanto para análise morfológica. Até o início deste período de estudos, tínhamos registrado um total de 31 espécies para toda a bacia, distribuídas nas famílias Callichthyidae, Characidae, Cichlidae, Crenuchidae, Erythrinidae, Gobiidae, Gymnotidae, Heptapteridae, Loricariidae, Poeciliidae, Rivulidae, Synbranchidae, Trichomycteridae. Dois exemplos de espécies observadas introduzidas são, *Apistogramma trifasciata* (Eigenmann & Kennedy 1903) espécie amazônica e *Oreochromis aureus* (Steindachner, 1864), espécie de origem africana, ambas pertencentes à família Cichlidae. Nossos estudos de campo recentes detectaram a ocorrência de duas espécies raras e possivelmente ameaçadas no entorno da REGUA, *Kryptolebias brasiliensis* (Valenciennes, 1821) e *Listrura macacuensis* (Costa & Katz, 2021). Estes dados sugerem que tais espécies possam estar protegidas nos limites da REGUA, aumentando assim o valor de sua importância como reserva natural. No presente momento, juntamente com a análise do material já disponível, novas coletas estão sendo realizadas com o intuito de aumentar a amostragem e trazer mais clareza sobre o status de conservação das espécies nativas e os possíveis impactos causados por espécies invasoras.

BIBLIOGRAFIA: BIZERRIL, C. R. S. F. Relação entre geomorfologia fluvial e biodiversidade e sua aplicação no processo de avaliação ambiental. Brazilian Archives of Biology and Technology, 1998. v. 41, n. 1, p. 67-81. COSTA, Wilson J. E. M.. Feeding habits of a fish community in a tropical coastal stream, rio Mato Grosso, Brazil. Studies on Neotropical Fauna and Environment, Liege, v. 22, n.3, p. 145-153, 1987. SOS MATA ATLÂNTICA, Relatório Anual 2021. Disponível em: <https://cms.sosma.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Relatorio_21_julho.pdf>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2202**

TÍTULO: **O EFEITO DE DIFERENTES CARGAS EXTERNAS SOBRE CARGAS INTERNAS EM JOGADORES DE FUTEBOL: O EFEITO DO MODELO DUPLO**

AUTOR(ES) : **IGOR BRAULIO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL, ALESSANDRO JÚNIOR**

RESUMO:

Para a melhoria da performance, as equipes de futebol têm buscado um robusto embasamento científico. Para Gabbet (2017), o monitoramento das cargas é uma forma de se prevenir lesões e otimizar a performance. Para isso, a relação prescrição de treino, carga externa, e o estado físico do atleta devem ser muito bem controlada (IMPELLIZZERI, 2003). O afeto que é um constructo amplo que engloba as valências, as emoções e humor, relaciona-se ao comportamento humano, é responsivo aos efeitos exercício físico e, portanto, pode servir como uma medida de carga interna. Com isso, o objetivo do presente estudo foi investigar o efeito de diferentes cargas externas de jogo nas cargas internas de atletas de futebol seguindo o modelo duplo. Foi avaliado um banco de dados com informações acerca das respostas afetivas de jogadores de futebol da categoria sub-20 de um clube de futebol de alto nível do Rio de Janeiro. Esses dados foram coletados ao longo de toda a temporada de 2021. Para a avaliação do afeto, as escalas Feeling Scale e Felt Arousal Scale foram aplicadas antes e após os treinos e jogos. O presente estudo foi aprovado pelo CEP/HUCFF, com o protocolo de número CAAE 41592920.4.0000.5257. Após a análise da normalidade e da homocedasticidade dos dados coletados, foi realizado o teste de Wilcoxon para comparar os dados do afeto antes e após as sessões e o Mann-Whitney test para comparação entre os jogos. O nível de significância foi ajustado em $p \leq 0,05$. Os softwares SPSS e GraphPad Prism (Versão 8) foram utilizados para análise dos dados. Não foi encontrado interação para a variável distancia em alta intensidade (DAI) e distância total (DT) (longo e curto) com a resposta afetiva de jogadores, contrariando estudos anteriores, em laboratórios (EKKEKAKIS, 2006) que relacionavam o aumento da intensidade com uma diminuição da resposta afetiva. Além disso foi encontrado que os atletas chegavam muito ativados e permaneciam ativados pós os jogos contrariando o modelo duplo sugerindo que a via cognitiva tem mais relevância que a via interoceptiva, para jogadores de futebol (WILLIAMS, 2015). Portanto é possível inferir que outras variáveis de gps ou variáveis externas possam ser mais significantes para alterar o estado afetivo.

BIBLIOGRAFIA: EKKEKAKIS P. Pleasure and displeasure from the body: perspectives from exercise. *Cogn Emot.* 2003; 17: 213-239. GABBETT, T.J.; NASSIS, G.P.; OETTER, E; et al. The athlete monitoring cycle: a practical guide to interpreting and applying training monitoring data. *British Journal of Sports Medicine.* 2017. IMPELLIZZERI, F.M. Monitoring training load in Italian football. Paper presented at: 8th Annual Congress of the European College of Sport Science; 2003. Salzburg, Austria.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2206**

TÍTULO: **PADRÃO DE INFECÇÃO LATENTE DA TUBERCULOSE EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA, MARIA CATARINA SALVADOR DA MOTTA MOTTA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA ZEITOUNE**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de um Projeto multicêntrico com financiamento da CAPES e coordenado pela Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. O recorte apresentado está sendo desenvolvido no Município do Rio de Janeiro.

Objetivo Geral: Investigar o padrão de infecção latente tuberculosa em estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública.

Objetivos Específicos: Verificar em que etapa de realização do Curso de Graduação ocorre maior incidência de ILTB; Analisar a associação entre a prevalência da ILTB e o Índice Adaptado de Condições de Vida em estudantes de enfermagem.

Método: Estudo descritivo exploratório do tipo censitário, realizado em uma universidade pública do Rio de Janeiro. Os participantes do estudo são estudantes do curso de graduação, regularmente matriculados independente do período que estão cursando, com população aproximada de 500 estudantes, que aceitem participar do estudo. Critérios de Inclusão: estudante não reator ao PPD; sem história de adoecimento e contato de TB; não ter feito BCG há menos de dois anos; e, não ter cursado outra graduação na área da saúde. Serão excluídos aqueles em uso de terapia imunossupressora e aqueles que mesmo atendendo aos critérios iniciais de inclusão, após submetidos ao PPD forem reatores ao teste. Os instrumentos de coleta de dados é um questionário autoaplicável com questões para caracterização sociodemográfica, hábitos de vida, condições de saúde, conhecimento sobre tuberculose. Para a aplicação do PPD está sendo utilizada as recomendações do Ministério da Saúde no que se refere a aplicação e leitura do resultado. O estudo atende aos preceitos da Resolução nº 466/2012; e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Pará.

Resultados Esperados: Obter os casos de ILTB nos estudantes do curso de graduação em enfermagem, conhecer o perfil sociodemográfico, de saúde, hábitos de vida e o conhecimento sobre tuberculose. E o Índice Adaptado de Condições de Vida em estudantes de enfermagem.

Conclusões esperadas: Espera-se que os resultados nos permita contribuir para as Políticas de Saúde internacional e nacional que propõe ações de rastreio da ILTB na população em geral. Sabendo-se que os profissionais de enfermagem são os mais expostos à infecção, contribuirá também para discussões acerca de medidas de proteção para os estudantes durante as atividades práticas nos serviços de saúde. e que possa também contribuir para uma política institucional de acompanhamento dos estudantes buscando conhecer situações que possam levar a soro conversão e monitorar as mesmas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Técnicas de aplicação e leitura da prova tuberculínica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Tratamento Diretamente Observado da Tuberculose na Atenção Básica: Protocolo de Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2209**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO BIOFARMACÊUTICO DE HIDROGEL PARA ADMINISTRAÇÃO DO BIOMEDICAMENTO PARA REMOÇÃO DE LIMAS ENDODÔNTICAS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL GUILHERME DE MATOS, BEATRIZ DEGOW CURVELLO, FABIANO LUIZ HEGGENDORN**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO:

A fratura de limas endodônticas na cavidade dentária é um acidente comum nos consultórios odontológicos, podendo ser agravada em determinadas situações. Nosso grupo deu origem à patente BACCOR, um biomedicamento que explora a capacidade biocorrosiva das Bactérias Redutoras de Sulfato (BRS), a fim de degradar a lima alojada no canal dentário do paciente. Os objetivos foram desenvolver e analisar uma forma farmacêutica capaz de receber o BACCOR para futura aplicação. O biomedicamento visa ser um tratamento alternativo para a problemática que originou o projeto, para isso, um hidrogel foi pensado como forma farmacêutica. Para isso, o hidrogel foi desenvolvido utilizando metodologia de dispersão de peso equivalente a 20%(p/v) de Pluronic F127, dissolvido no meio Postgate E, através de placa de agitação sob banho de gelo, por 90 minutos, seguido de purga com N₂ e autoclaração. Após, o hidrogel foi inoculado com a cepa bacteriana, onde 1mL de duas cepas diferentes foram inseridas nos frascos, contendo a forma farmacêutica: *Dessulfovibrio dessulfuricans oral* e *Dessulfovibrio dessulfuricans padrão*. O crescimento se deu por 28 dias em estufa 30°C. O hidrogel então seguiu para testes físico-químicos, como teste de inversão de tubo, onde as amostras foram postas em tubos eppendorff e submetidas à rotação de 180°C com monitoramento constante de temperatura. Outra análise foi a espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), onde amostras do hidrogel foram avaliadas em Espectrômetro do tipo Nicolet 6700. A cinética de crescimento das cepas de BRS foram avaliadas através de análise de espectrofotômetro, onde amostras das diferentes cepas cultivadas foram postas em placa de 96 poços e analisadas em absorvância 950nm em cinco tempos diferentes. Os resultados demonstraram que o hidrogel gelificou abaixo da temperatura corporal média, atingindo o estado gel a 23,5°C. Os inóculos realizados demonstraram que todas as cepas cultivadas cresceram no hidrogel desenvolvido. A análise de FTIR demonstrou que o perfil químico do hidrogel sem a bactéria representa características específicas que se mantêm na presença da bactéria, porém, com menor intensidades dos picos, demonstrando que a bactéria inserida consome os nutrientes do meio mesmo na presença do Pluronic. A cinética de crescimento demonstrou que o tempo de maior multiplicação bacteriana se dá entre os dias 14 e 30. Conclui-se que a forma farmacêutica em desenvolvimento é satisfatória e com boa perspectiva de futuro. A iniciação científica conseguiu atingir bons resultados, além da contribuição na formação do aluno quanto ao conhecimento de várias técnicas relacionadas à farmacotécnica e a microbiologia. O aluno participou ativamente de todas as etapas experimentais do projeto, além da elaboração dos protocolos e relatórios.

BIBLIOGRAFIA: HEGGENDORN, FABIANO LUIZ. AVALIAÇÃO BIOCORROSIVA DE BACTÉRIAS REDUTORAS DE SULFATO. Orientador: Eliane Pedra Dias. 2014. Tese (Doutorado em Patologia Humana) - Programa de Pós-Graduação em Patologia da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014. AKAGI, James M.. Reduction of bisulfite by the trithionate pathway by cells extracts from *Desulfotomaculum nigrificans*. Biochemical and Biophysical Research Communications, Department of Microbiology University of Kansas Lawrence, Kansas 66045 USA, v. 117, n. 2, p. 530-535, out./2004. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0006-291X\(83\)91232-9](https://doi.org/10.1016/0006-291X(83)91232-9). Acesso em: 9 jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2212**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS ANÁLOGOS ESTRUTURAIS DO CANABIDIOL**

AUTOR(ES) : **CARLA GABRIELY GAIÃO DO INVENCIO, JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA, ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA, GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO, VANESSA SILVA GONTIJO, CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

A inflamação é a base patológica comum de doenças autoimunes, metabólicas, tumores e outras doenças crônicas. Ela desempenha um papel importante na homeostase tecidual, mas também pode detectar mudanças no ambiente tecidual, induzir o desequilíbrio e causar dano tecidual [1]. O uso dos anti-inflamatórios (esteroidais e não esteroidais) resulta em diversos efeitos colaterais que limitam seu uso. Com isso, continua-se a busca por novas moléculas com perfil farmacoterapêutico importante. Nesse sentido, esse trabalho pretende analisar 4 novos canabinomiméticos (denominados PQM-242, PQM-243, PQM-244 e PQM-245) em modelos pré-clínicos agudos de nocicepção (lambadura de pata induzida por formalina) e inflamação (migração celular induzida por carragenina).

Camundongos Swiss Wester (25-30g) foram pré-tratados oralmente com 1, 3 ou 10 µmol/kg de cada análogo 1h antes da injeção de formalina (2,5%) em uma das patas ou de carragenina (1%) na bolsa de ar subcutânea (BAS). A resposta no modelo da formalina (LFP) foi avaliada na 1ª fase (0-5min) e 2ª fase (15-30min) após a injeção da formalina como tempo de lambadura de pata (segundos,s). Na BAS, 24h após a injeção de carragenina os animais foram eutanasiados e o exsudato coletado para diversas contagens. Protocolo experimental foi aprovado pela CEUA/UFRRJ (31 e 35/19). Resultados estão apresentados como média±DP e a análise estatística foi feita por ANOVA/pós-teste de Bonferroni (*p<0,05).

No LFP, o grupo que recebeu tratamento com veículo mostrou 57,1±20,6s e 189,1±57,6s de resposta para 1ª e 2ª fases, respectivamente. Os dados obtidos na 1ª fase mostram: PQM-242: 1 µmol/kg: 13,6±7,2*s; 3 µmol/kg: 33,7±5,3*s; 10 µmol/kg: 38,9±10,9s. PQM-243: 1 µmol/kg: 38,8±8,3s; 3 µmol/kg: 16,2±2,5*s; 10 µmol/kg: 29,2±4,8*s. PQM-244: 1 µmol/kg: 29,5±12,1s; 3 µmol/kg: 33,5±4,5s; 10 µmol/kg: 17,9±6,5*s. PQM-245: 1 µmol/kg: 30,9±8,1s; 3 µmol/kg: 46,6±13,2s; 10 µmol/kg: 27,8±4,1*s. Nenhuma das substâncias apresentou efeito significativo na 2ª fase do modelo.

Na BAS, observa-se redução significativa na migração de leucócitos em todas as doses utilizadas. O grupo salina na BAS: 8,1±6,9 célsx10³/µL. Grupo carragenina na BAS e pré-tratado com veículo: 238,4±88,8 célsx10³/µL. PQM-242: 1 µmol/kg: 112,9±17,9* célsx10³/µL; 3 µmol/kg: 136,8±45,4* célsx10³/µL; 10 µmol/kg: 101,1±6,7* célsx10³/µL. PQM-243: 1 µmol/kg: 243,3±62,8 célsx10³/µL; 3 µmol/kg: 277,1±48,8 célsx10³/µL; 10 µmol/kg: 114,3±46,7* célsx10³/µL. PQM-244: 1 µmol/kg: 136,2±38,8* célsx10³/µL; 3 µmol/kg: 129,3±68,9* célsx10³/µL; 10 µmol/kg: 147,5±66,7* célsx10³/µL. PQM-245: 1 µmol/kg: 165,8±84,2 célsx10³/µL; 3 µmol/kg: 75,4±66,5* célsx10³/µL; 10 µmol/kg: 157,6±74,5* célsx10³/µL.

Os dados indicam que as 4 moléculas inéditas avaliadas apresentam perfil antinociceptivo e anti-inflamatório, o que justifica a continuidade dos ensaios para comprovar o mecanismo de ação e identificar as moléculas mais potentes.

BIBLIOGRAFIA: Pan, e cols. "Signal Transd. Targ. Ther.", 7: 177, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2221**

TÍTULO: **ATENDIMENTO EM CONSULTAS DE ENFERMAGEM UTILIZANDO INTERVENÇÃO BREVE PARA USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA SERPA MONTEIRO SALES, THAYNA DA GRAÇA SILVA, LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO, ROSA RACHEL MENDES PEIXOTO, SUELLEN FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA MENDES ABREU**

RESUMO:

Introdução: Autores relatam que o consumo de substâncias psicoativas é um problema de saúde pública no mundo, sendo responsável por grande número de acidentes de trânsito, violência doméstica, aumento da morbimortalidade por doenças cardiovasculares, cirrose hepática e transtornos psiquiátricos. Esse consumo vem aumentando e de acordo com o último relatório da United Nations Office on Drugs and Crime- UNODC de 2022 da OMS, 284 milhões de pessoas usaram drogas no último ano no mundo. **Objetivo:** Levantar o perfil sociodemográfico dos pacientes atendidos em uma unidade ambulatorial para pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas; descrever as substâncias de consumo e a adesão ou não ao tratamento. **Metodologia:** Estudo transversal, de uma clientela atendida em unidade ambulatorial da UFRJ, Hospital Escola São Francisco de Assis, onde a acadêmica de Enfermagem coletou os dados no período de abril a julho de 2022. A amostra do estudo foi composta por 45 pacientes que foram selecionados de acordo com o atendimento no ambulatório de Intervenção Breve, no período. Utilizou-se como critério de inclusão pacientes que estavam frequentando o ambulatório de Intervenção Breve -IB, e que tivesse com pelo menos 3 ou mais consultas subsequentes. Foi utilizado o questionário ASSIST, acrescido do perfil sociodemográfico. Para que fosse avaliado a redução ou cessação da droga, foi utilizado o quadro de drogas de consumo presente no prontuário do paciente, que avalia a redução progressiva do uso da droga pelo usuário. O presente estudo foi submetido e aprovado no CEP da EEAN/ UFRJ, registro nº 5238. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva com frequências simples e percentuais. Todas as análises foram realizadas no Excel 2007. **Resultados:** Observou-se maior frequência para o sexo masculino 83%.. A faixa etária de maior predominância foi a de 40 a 50 anos, compreendendo 37%. Quanto ao estado civil 46% foram de solteiros, seguidos por 34% casados. Quanto à religião 60% possuíam alguma religiosidade, sendo 20% católicos, 20% evangélicos, os demais foram distribuídos em outras crenças. Quanto à situação empregatícia, 54,28% eram desempregados e 17% moravam em abrigos da prefeitura. Em relação a escolaridade 28,57% possuíam ensino fundamental completo e 37,14% viviam com renda de até 2 salários-mínimos. As substâncias psicoativas utilizadas foram Alcool, cocaína, tabaco e maconha, sendo que o álcool e a cocaína formam as mais prevalentes. Nessa amostra 88,8 % aderiram ao tratamento e tiveram redução do consumo da substância utilizada. **Conclusão:** o perfil mostra uma população de grande parte masculina com uma baixa renda e escolaridade, solteiros e 17% moravam em abrigo da prefeitura. As substâncias de consumo mais prevalente foram o álcool seguido da cocaína. A técnica da Intervenção Breve mostrou efeitos significativos para a adesão e a redução do consumo dessa clientela. O que fala a favor da Intervenção Breve.

BIBLIOGRAFIA: Abreu, Angela Maria Mendes et al. Rastreamento e Intervenção Breve para uso de álcool e outras drogas. Revista Brasileira de Enfermagem Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0444>>. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0444>. Jomar, Rafael Tavares et al. Perfil do consumo de álcool de usuários de uma unidade de Atenção Primária à Saúde. Jornal Brasileiro de Psiquiatria. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0047-2085000000057>>. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000057> UNODC, Relatório Mundial sobre Drogas 2022 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) Disponível em: <https://www.unodc.org/unodc/data-and-analysis/world-drug-report-2022.html>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2224**

TÍTULO: **CIÊNCIA SOBRE RODAS**

AUTOR(ES) : **GIULIA RAMOS PESSANHA, NATHALIA SILVA DE LIMA, KARINE TAVARES DE JESUS, BEATRIZ RANGEL DE OLIVEIRA, MARIA CLARA OLIVEIRA DE ABREU, IANNY VITÓRIA DE ALMEIDA SOUZA GAMA, LETICIA ANDRADE DA SILVA, KAREN ALANA PINHO OLIVEIRA, EVELYN DA SILVA DE MELO, FLAVIO DE SOUZA JUNYOR, IOHANA PAGNONCELLI, CARLOS ANDRÉ NUNES DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA REGINA SOUZA LIMA**

RESUMO:

O projeto Ciência sobre Rodas visa à divulgação científica diretamente focada na escola, almejando tanto sensibilizar os alunos, como atualizar e capacitar os professores, bem como criar recursos didáticos para o ensino de ciências nas escolas do município do Rio de Janeiro. Através da operação de uma caminhonete-laboratório itinerante, a equipe faz visitas regulares às escolas, levando conhecimentos atualizados e novos instrumentos educacionais aos professores do ciclo básico. Conta com recursos didáticos segundo o tema demandado pela escola e a faixa etária dos estudantes, tais como kits anatômicos de órgãos plastinados, preparados pela Unidade de Plastinação (Programa de Anatomia do ICB-UFRJ), lâminas histológicas, microscópio e lupa, reagentes químicos, jogos de tabuleiro relacionados a Ciência, etc. Utilizando atividades lúdicas e interativas de divulgação científica, este projeto vem travando um contato com os professores e estudantes diretamente em seu ambiente de trabalho e estudo. Cientistas do ICB também são convidados a visitar as escolas com nossa equipe e conversar sobre seus objetos de pesquisa com os estudantes. Alunos de escolas são convidados a visitar os laboratórios de pesquisa de nosso Instituto eventualmente. As atividades do Ciência sobre Rodas começaram a ser desenvolvidas nas escolas da 4ª e 11ª CREs do município do Rio de Janeiro em 2008. As oficinas e experimentos científicos realizados durante as visitas às escolas são construídos pela equipe do projeto com a participação de professores das escolas municipais. O projeto já visitou mais de 80 escolas municipais, atingindo em torno de 2.800 alunos. Com entrevistas e questionários realizados antes e após nossas visitas, verificamos que na maioria das escolas o interesse dos alunos por ciência aumentou. Nesses questionários, uma avaliação sobre o projeto é feita pelos alunos e professores das escolas. Além disso, sugestões propostas por eles também são incorporadas ao nosso projeto, tornando-o sempre dinâmico. O Ciência sobre Rodas cria um trabalho de divulgação científica múltiplo de qualidade, especialmente dirigido às escolas do Rio de Janeiro, com a intenção de estreitar o vínculo da Universidade pública com a Escola pública, sensibilizando os alunos e os professores para a Ciência, a Tecnologia e a Inovação. O projeto espera contribuir para despertar nos estudantes a curiosidade e o interesse pela investigação científica e portanto, para a formação de cidadãos preparados para viver bem inseridos no mundo atual, onde ciência e tecnologia são onipresentes no cotidiano. Instagram: [cienciasobrerodasufjf](https://www.instagram.com/cienciasobrerodasufjf)

BIBLIOGRAFIA: De Meis, L.; Arruda, A.P.; Guimarães, J. The Impact of Science in Brazil.. IUBMB Life (London), v. 59, p. 227–234, 2007. IDEB –Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (<http://educarparacrescer.abril.com.br>). OECD PISA –Programme for International Student Evaluation (www.pisa.oecd.org)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2225**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO GLICOFENOTÍPICA DE LINHAGENS DE ADENOCARCINOMA DE PULMÃO HUMANO TRATADAS CRONICAMENTE COM NICOTINA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA GOMES CORREIA DE LIMA, JULIA OLIVEIRA DA CONCEICAO, LEONARDO MARQUES DA FONSECA, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

ORIENTADOR(ES): **JHENIFER SANTOS DOS REIS, LEONARDO FREIRE DE LIMA**

RESUMO:

O tabagismo é um fator de risco para o desenvolvimento de câncer. Já foi demonstrado que a nicotina, um dos principais componentes do cigarro, atua tanto na iniciação quanto na progressão tumoral, uma vez que ela promove, por exemplo, a ativação da transição epitelial-mesenquimal (TEM) e o desenvolvimento de resistência a múltiplas drogas (MDR) nas células tumorais. Na TEM, a célula cancerosa epitelial adquire características mesenquimais, como maior capacidade de invasão e migração, permitindo sua saída do sítio primário e o estabelecimento de metástases. Já no fenótipo MDR, principal obstáculo no tratamento do câncer, as células tumorais desenvolvem mecanismos que permitem sua evasão dos efeitos citotóxicos dos quimioterápicos. As células tumorais apresentam um glicofenótipo alterado, sendo esse fenômeno denominado de glicosilação aberrante, e essa glicosilação atípica é capaz de ativar a TEM e induzir o fenótipo MDR. Ademais, evidências indicam que a nicotina modula a glicosilação intracelular, mas sua ação no glicofenótipo extracelular nunca foi investigada. Portanto, o objetivo deste trabalho é avaliar a capacidade da nicotina de modular o glicofenótipo extracelular de células tumorais e sua influência na progressão do câncer. Primeiramente, foi analisada a citotoxicidade da nicotina através do ensaio MTT para as linhagens A549 e H460. A partir desse ensaio foram obtidas concentrações subletais e o valor de IC50 que foram, respectivamente, para a A549, 3mM e 10mM, e para a H460, 4mM e 7 mM. Posteriormente, utilizando essas concentrações, as células foram submetidas a um tratamento crônico com a nicotina. Em seguida, analisou-se, mediante o ensaio de MTT, a aquisição de resistência não apenas à nicotina, mas também aos quimioterápicos cisplatina e doxorrubicina. Foi constatado, que ambas as linhagens apresentaram uma tendência de desenvolvimento de resistência tanto para nicotina, quanto para os quimioterápicos. Após, através de citometria de fluxo, com auxílio de lectinas, monitoraram-se possíveis alterações glicofenotípicas nas células tratadas com nicotina em relação à linhagem parental (não tratada). A análise glicofenotípica preliminar da A549 tratada por 1 mês com nicotina, revelou tendência de redução da expressão do epítopo Gal β 1-3GalNAc, bem como glicanas N-ligadas bissectadas. Em relação às glicanas O-ligadas, observou-se tendência de aumento na expressão do antígeno Tn, sugerindo que esses glicanos nas células tratadas com nicotina estavam truncados. Esses dados preliminares indicam que há acúmulo de glicanos O-ligados truncados e expressão reduzida de sialoglicanos, bem como N-glicanos tri ou tetra-antênários e bissectados. Já em relação a H460, os resultados preliminares demonstram que após 2 meses de tratamento, não foram observadas alterações glicofenotípicas. Por fim, novos experimentos estão em andamento para avaliar melhor o impacto dessas alterações no glicofenótipo de células cronicamente expostas à nicotina.

BIBLIOGRAFIA: Davis, Rebecca et al. "Nicotine promotes tumor growth and metastasis in mouse models of lung cancer." PLoS one vol. 4,10 e7524. 20 Oct. 2009, doi:10.1371/journal.pone.0007524 Nishioka, T., Luo, LY., Shen, L. et al. Nicotine increases the resistance of lung cancer cells to cisplatin through enhancing Bcl-2 stability. Br J Cancer 110, 1785-1792 (2014). <https://doi.org/10.1038/bjc.2014.78> Davis R, Rizwani W, Banerjee S, Kovacs M, Haura E, et al. (2009) Nicotine Promotes Tumor Growth and Metastasis in Mouse Models of Lung Cancer. PLoS ONE 4(10): e7524. doi:10.1371/journal.pone.0007524

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2226**

TÍTULO: **A CULTURA POP JAPONESA E O ENSINO DE CIÊNCIAS: TENDÊNCIAS E PADRÕES EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **TAYNÁ DE SOUZA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

A cultura pop japonesa desde meados de 2000 vem crescendo cada vez mais no Brasil e se popularizando principalmente entre crianças e jovens. Suas produções abarcam temáticas não apenas do conhecimento popular mas também do conhecimento científico. Isso porque, os animes e os mangás influenciam na composição de identidades e práticas de sujeitos, de tal modo que essas produções se mostram presente em suas vidas. Estas influências justificam as preocupações do trabalho sobre a temática no Ensino de Ciências, visto que, mais do que um tipo comum de animação, estas produções são uma forma de expressão cultural específica, que possui as suas particularidades e que muito influencia diversos jovens na atualidade (JITIS, 2010). No presente trabalho, foi feito um levantamento de dissertações e teses na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, com o objetivo de identificar a produção acadêmica sobre esta temática na área de Ensino de Ciências, com o intuito de identificar quais aspectos são mais pesquisados na área de Ensino de Ciências, levando em considerações que estas produções japonesas podem ser consideradas instrumentos de Divulgação Científica. A partir disto, foi feita uma revisão sistemática utilizando palavras-chave como "Cultura pop japonesa", "Animê", "Mangá", "Ensino de Ciências" e critérios de inclusão de exclusão. Num total, foram encontrados 38 trabalhos, sendo 4 teses e 34 dissertações. Porém, apenas 5 trabalhos foram incluídos nesta pesquisa, pois os outros 33 trabalhos não possuíam relação com o Ensino de Ciências. Com base nisso, após a seleção do material, levando em consideração a baixa produção acadêmica de pesquisas sobre cultura pop japonesa na área de Ensino de Ciências, foram estabelecidos descritores gerais e específicos sugeridos por Dias (2015) e Teixeira (2018), sendo que nos gerais foram incluídos todos os trabalhos encontrados a fim de entender quais áreas abordam mais sobre esta temática e qual o motivo por trás disso, e nos descritores específicos foram incluídos apenas os trabalhos selecionados. Sendo assim, foram estabelecidos os seguintes descritores gerais: áreas, ano e estados e regiões; e os seguintes descritores específicos: campos do Ensino de Ciências, metodologias aplicadas e aspectos sociais e científicos abordados. Os resultados apontam uma tendência maior em trabalhos com esta temática nas áreas de Letras e Comunicação fazendo um link com a Divulgação Científica, porém, na área de Ensino de Ciências foram encontradas três subáreas: Divulgação Científica, CTS e Alfabetização Científica. Além disso, percebeu-se uma tendência a tratar apenas sobre aspectos conceituais de Ciências e utilizando-se apenas de metodologias ativas, tratando o ensino de Ciências de maneira mais conteudista.

BIBLIOGRAFIA: DIAS, C. M. Práticas pedagógicas de educação ambiental em áreas protegidas: um estudo a partir de dissertações e teses (1981-2009). 208f. Tese (Doutorado).Unicamp, Campinas, 2015. JAPAN TECHNICAL INFORMATION SERVICE (JTIS) Nippon: The land and its people. Tokyo: Gakuseisha. 2010. TEIXEIRA, P. M. M. Pesquisa em ensino de Biologia no Brasil (1972-2004): um estudo baseado em dissertações e teses. 235fl. Tese (Doutorado) -Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2227**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM INDIVÍDUOS ADULTOS COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA GARCIA RODRIGUES, MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR, DANIELLE SANTOS VALADÃO, REBECCA LOPES SOUTINHO, GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA, FLÁVIA MARQUES ROMANO, BRUNO SARDINHA DA SILVA, MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA, MARIA CLARA SIMÕES DA MOTTA TELLES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO, MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA, RICARDO LUIZ DE MENEZES DUARTE**

RESUMO:

Introdução

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença comum, prevenível e tratável caracterizada por sintomas respiratórios persistentes e limitação do fluxo aéreo. Embora afete principalmente os pulmões, a DPOC também leva a modificações sistêmicas, incluindo alterações do sono. Dentre os distúrbios respiratórios do sono, a apneia obstrutiva do sono (AOS) é o mais comum, sendo caracterizada pelo frequente colapso, parcial ou completo, da via aérea superior (VAS) durante o sono, resultando em hipoxemia intermitente, além de aumento do esforço respiratório. Pacientes portadores de DPOC podem possuir uma síndrome de sobreposição (associação de AOS com DPOC) e, frequentemente, apresentam piores parâmetros respiratórios em comparação aqueles com tais condições isoladas. A polissonografia (PSG) é o exame utilizado para diagnóstico e estratificação da gravidade da AOS.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi estimar a prevalência de AOS em uma amostra de indivíduos adultos acompanhados no ambulatório de DPOC do Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IDT/UFRJ).

Metodologia

Estudo de coorte prospectiva. Foram incluídos pacientes adultos (idade \geq 18 anos) com diagnóstico estabelecido de DPOC e acompanhados no IDT/UFRJ no período de Outubro de 2021 à Outubro de 2022. Os pacientes realizaram a polissonografia (PSG) do Tipo III (aparelho ApneaLink Air® - ResMed, Sydney, Austrália). Os autores participam da coleta e análise dos dados.

Resultados

Até o momento, 20 pacientes foram incluídos. A mediana de idade foi de 66 anos (intervalo interquartil 25-75: 61 a 69 anos) e 50% são mulheres. De acordo com o índice de massa corporal (IMC) 55% dos pacientes apresentam sobrepeso ou obesidade. A comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial sistêmica (50%). De acordo com a classificação proposta pela Iniciativa Global para Doença Obstrutiva Crônica (GOLD), 10% dos pacientes foram avaliados com GOLD 1, 40% GOLD 2, 45% GOLD 3 e 5% GOLD 4. Na PSG do Tipo III, 12 pacientes (60%) apresentaram Índice Respiratório (IR) \geq 5 e foram diagnosticados com apneia obstrutiva do sono: 9 pacientes com AOS leve (IR 5 a 14) e 3 pacientes (15%) com AOS moderada à grave com indicação de uso de CPAP.

Considerações parciais

Foi observada alta prevalência (60%) de AOS nos pacientes com DPOC acompanhados no ambulatório do IDT/UFRJ. A instituição precoce de intervenções educacionais para melhora da qualidade do sono, além de mudanças do estilo de vida como controle de peso são o tratamento nos casos de AOS leve. Para os casos de AOS moderada a grave, o tratamento com pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) melhora a sobrevida e a qualidade de vida, além de reduzir a hospitalização e a hipoxemia.

BIBLIOGRAFIA: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. Global Strategy for the Diagnosis, Management and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease. Report; 2022. Kapur VK, Auckley DH, Chowdhuri S, Kuhlmann DC, Mehra R, Ramar K, Harrod CG. Clinical Practice Guideline for Diagnostic Testing for Adult Obstructive Sleep Apnea: An American Academy of Sleep Medicine Clinical Practice Guideline. J Clin Sleep Med. 2017 Mar 15;13(3):479-504. doi: 10.5664/jcsm.6506. PMID: 28162150; PMCID: PMC5337595. McNicholas WT. Chronic obstructive pulmonary disease and obstructive sleep apnoea-the overlap syndrome. J Thorac Dis. 2016 Feb;8(2):236-42. doi: 10.3978/j.issn.2072-1439.2016.01.52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2229**

TÍTULO: **ANÁLISE DA COMBINAÇÃO DE ANTIFÚNGICOS SOBRE AS FORMAS PLANCTÔNICAS DE CANDIDA HAEMULONII E CANDIDA AURIS**

AUTOR(ES) : **EDUARDO VICTOR CUNHA DO AMARAL,LIVIA DE SOUZA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ SANTOS,MARTA HELENA BRANQUINHA DE SÁ**

RESUMO:

Os patógenos do gênero *Candida* são os agentes de infecções oportunistas mais comuns ao redor do mundo. Embora as doenças fúngicas mais comuns sejam as infecções superficiais de unha e pele, as quais afetam aproximadamente 12% da população mundial, esses patógenos fúngicos são capazes de causar infecções graves, principalmente em indivíduos imunocomprometidos em instalações médicas. Diante disso, é importante ressaltar que a espécie *Candida albicans* é a mais bem estudada devido ao alto índice de infecções oportunistas causadas por esta, principalmente infecções hospitalares. No entanto, cada vez mais espécies de *Candida* não-*albicans* estão emergindo e se tornando clinicamente relevantes devido a presença de características como a capacidade de causar infecções oportunistas, apresentar ou adquirir resistência a múltiplos antifúngicos, formar biofilmes e secretar fatores de virulência como enzimas hidrolíticas. Nesse sentido, duas espécies de *Candida* não-*albicans* de importância são *C. haemulonii* e *C. auris*. Esses patógenos emergentes podem ser de difícil tratamento devido ao seu perfil de resistência aos antimicrobianos, e por isso, estão cada vez mais sendo estudados, assim como outras espécies de *Candida* não-*albicans*. Assim, esse estudo teve como foco analisar os efeitos de combinações de antifúngicos sobre a forma planctônica de *C. haemulonii* e *C. auris*, com o intuito de propor novas perspectivas de tratamento para esses patógenos. Sendo assim, foram avaliadas as concentrações mínimas inibitórias de cada antifúngico (5-flucitosina, anfotericina B, fluconazol e caspofungina) contra cepas diferentes das duas espécies de acordo com os protocolos recomendados pelo Instituto de Padrões Clínicos e Laboratoriais (CLSI) descrito no documento M27-A3. Além disso, foram avaliados os efeitos do uso das combinações de 5-flucitosina com anfotericina B, 5-flucitosina com fluconazol e 5-flucitosina com caspofungina sobre as formas planctônicas desses microrganismos através da técnica de Checkerboard para determinar se as interações são sinérgicas, aditivas, indiferentes ou antagonistas. Por fim, foi visto que a combinação desses antifúngicos classicamente utilizados na clínica médica interagiram de forma indiferente, sendo necessário mais estudos para buscar novas formas de tratamento contra esses patógenos. Uma abordagem que está sob avaliação é o tratamento em sequência do biofilme formado por estas espécies utilizando antifúngicos da classe das equinocandinas.

BIBLIOGRAFIA: Bongomin et al. (2017). Global and multi-national prevalence of fungal diseases-estimate precision. *Journal of fungi*, 3, 1-29.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2230**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA EXITOSA DE UM SERVIÇO DE DESOSPITALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA SERPA MONTEIRO SALES,BEATRIZ SOARES DA SILVA,LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS,LETÍCIA PINHEIRO DE CRISTO DE SOUZA,MARCELLE DOS SANTOS VIANA,NATÁLIA ALVES FERNANDES,PABLO MORENO,RAYZA GARCIA NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA,PATRICIA OLARIO**

RESUMO:

Este estudo visa descrever a criação e organização do Serviço de Atenção à Desospitalização (SADES) do Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCF) e realizar diagnóstico situacional do SADES à luz da Gestão da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Estudo de abordagem qualitativa, descritivo exploratório, do tipo relato de caso, desenvolvido por graduandos de enfermagem. O cenário foi o SADES do HFCF. Os dados foram coletados de janeiro a fevereiro de 2022. Para a coleta de dados utilizou-se a entrevista semiestruturada com a responsável técnica pela implementação Serviço, bem como a visita técnica que observou o segmento territorial; processo saúde-doença; infraestrutura, processo de trabalho e ações, e o serviço multiprofissional. A análise e discussão dos dados foi realizada a partir do referencial da Sistematização da Assistência de Enfermagem na perspectiva gerencial. Foram obtidas informações sobre a criação e organização do SADES, identificadas as dificuldades e barreiras encontradas pelos profissionais do serviço, as possíveis ações para aprimorar outros serviços de desospitalização e quais os fatores que motivaram a mudança e estruturação do serviço em sua configuração atual. O diagnóstico situacional apresentou a Identificação da Unidade; o seguimento territorial; os recursos físicos e a equipe multiprofissional que compõe o serviço. Como desafios foram pontuados o entendimento, social (paciente e sua família) e profissional (equipe de saúde), de que é possível o cuidado de alta complexidade fora do ambiente hospitalar. Fatores como o medo em relação ao tráfico/violência/localidade, também foram apontados assim como as estratégias utilizadas para contorná-los. Houve destaque para as parcerias estabelecidas dentro da instituição, a redução do tempo de internação hospitalar após criação do SADES, a melhora da qualidade de vida do paciente considerando a centralidade na pessoa e a participação da rede de apoio possibilitada pelo cuidado domiciliar. Foram apontadas como melhorias necessárias, a alteração na captação interna assim como a rotatividade da equipe. Acompanhar o SADES à luz da Gestão da Sistematização da Assistência de Enfermagem favoreceu aos graduandos visão ampliada sobre a detecção de potencialidades, fragilidades, resolução de problemas e tomada de decisão. Destacamos a importância da equipe multiprofissional no processo de Desospitalização e na Atenção Domiciliar como modelo de cuidado, reduzindo o tempo de internação hospitalar, e permitindo a rotatividade dos leitos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Desospitalização: reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional. Secretaria Executiva, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. - Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizac-ao-reflexoes-cuidado-atuacao-multiprofissional.pdf>> OLARIO, P. D. S. et al. Desospitalização Em Cuidado Paliativos: Perfil Dos Usuários De Uma Unidade No Rio De Janeiro/ Brasil. *Cogitare Enfermagem*, v. 23, n. 2, 2018 TANNURE, Meire Chucre; GONÇALVES, Ana Maria Pinheiro. SAE, Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2234**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO VIRAL EXPERIMENTAL PARA POTENCIALIZAR A ATIVIDADE ONCOLÍTICA DO VIRUS ZIKA EM CELULAS DE GLIOBLASTOMA IN VITRO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL CARDOSO ATELLA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA HIGA**

RESUMO:

Glioblastoma (GBM) é o câncer cerebral primário mais frequente, agressivo e letal. Atualmente, não existe tratamento eficaz e, na maioria dos pacientes, ocorre recidiva do GBM. O prognóstico desfavorável é atribuído à extensa heterogeneidade, uma vez que o GBM é composto de diferentes subpopulações de células tumorais, incluindo células tronco (GSCs) e células diferenciadas (DGCs) e de células não tumorais que, coletivamente, promovem o crescimento e a invasão do tumor. Interessantemente, embora o ZIKV possua atividade oncolítica em GBM, o ZIKV infecta preferencialmente GSCs afetando cerca de 6% do GBM in vivo, enquanto a maior parte das células tumorais permanece não infectada. Além disso, embora a terapia com vírus oncolíticos seja promissora, na maioria dos ensaios clínicos a eficácia dos vírus oncolíticos não atingiu as expectativas estabelecidas em modelos pré-clínicos, reforçando a importância de estratégias para aumentar a eficácia dos vírus oncolíticos. Nossa hipótese é que a adaptação do ZIKV a diferentes fenótipos celulares de GBM potencializará a atividade oncolítica ao ampliar o tropismo do ZIKV por outras subpopulações de células tumorais enquanto reduz o fitness viral em outros tipos celulares, levando à atenuação da neurovirulência do ZIKV no parênquima cerebral saudável e a redução do potencial de transmissão vetorial. Devido à alta taxa de mutação, os vírus de RNA (como o ZIKV) são candidatos ideais para a evolução experimental. Em nosso projeto, realizaremos passagens seriadas do ZIKV em GSCs e DGCs para gerar cepas de ZIKV adaptadas, que serão submetidas ao sequenciamento para caracterização genotípica. O potencial oncolítico será avaliado em diferentes linhagens celulares. Avaliaremos a infectividade do ZIKV ancestral e adaptado em linhagens celulares de mosquito *Aedes*. Os objetivos específicos seriam relativos a; caracterização dos fenótipos dos ZIV ancestral e ZIKV adaptados em linhagens de glioblastoma (células tronco e diferenciadas) e de células de parênquima cerebral saudável, selecionar o ZIKV adaptado com maior potencial oncolítico e maior oncoespecificidade e comparar os efeitos do vírus ancestral e do ZIKV adaptado também em linhagens de C636 (células do mosquito *Aedes*). Se bem sucedido o vírus adaptado poderá seguir para uma nova prova de conceito em primatas não-humanos em projetos futuros. Consequentemente este projeto pode ser futuramente avaliado em fases clínicas para posterior implementação como tratamento para o tumor maligno primário cerebral mais agressivo, o glioblastoma.

BIBLIOGRAFIA: OSTROM, Q. T. et al. CBTRUS Statistical Report: Primary Brain and Other Central Nervous System Tumors Diagnosed in the United States in 2012-2016. *Neuro Oncol.*, v. 21, p. 1-100, 2019. DOI: 10.1093/neuonc/noz150. NABORS, L. B. et al. Central Nervous System Cancers, Version 3.2020, NCCN Clinical Practice Guidelines in Oncology. *Journal of the National Comprehensive Cancer Network*, v. 18, p. 1537-1570, 2020. DOI: 10.6004/jnccn.2020.0052. AKGÜL, S. et al. Intratumoural Heterogeneity Underlies Distinct Therapy Responses and Treatment Resistance in Glioblastoma. *Cancers*, v. 11, p. 1-17, 2019. DOI: 10.3390/cancers11020190.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2235**

TÍTULO: **INTERAÇÃO DOS OSTEOCLASTOS PRIMÁRIOS HUMANOS COM SUPERFÍCIES DE ÓXIDO DE TITÂNIO BIOATIVO INCORPORADAS COM ESTRÔNCIO.**

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA**

ORIENTADOR(ES): **SARA GEMINI PIPERNI**

RESUMO:

O crescente envelhecimento populacional aponta para o aumento do uso de implantes e a necessidade de melhorar a osteointegração dos materiais dentários. Para este fim, se destaca a técnica de oxidação por micro-arcos (MAO), que permite aumentar a rugosidade da superfície do implante e incorporar novos elementos bioativos para estimular a osteointegração. Um recente estudo do grupo aponta como diferentes quantidades de estrôncio nas superfícies bioativas modulam a formação de matriz pelos osteoblastos. Contudo, o osso é um tecido dinâmico que apresenta uma contínua renovação devido ao equilíbrio entre processo de formação (realizado pelos osteoblastos) e de reabsorção (realizados pelos osteoclastos), ambos necessários para a obtenção de um osso saudável.

Portanto, o objetivo do estudo é compreender a interação de osteoclastos primários humanos com superfícies de TiO₂ incorporadas com três diferentes concentrações de Estrôncio (Sr).

As superfícies incorporadas com os elementos bioativos foram produzidas com sucesso pela técnica de MAO e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) acoplada a EDS antes e depois o plaqueamento celular, mostrando a incorporação dos elementos desejados e a formação de poros. Monócitos isolados de sangue humano foram plaqueados nas superfícies em presença de citocinas osteoclastogênicas, e, por meio da microscopia de fluorescência e da microscopia eletrônica de varredura, a adesão e a formação de osteoclastos foi avaliada.

A superfície com uma concentração de estrôncio de 0,013 M apresentou um aumento da área ocupada pelas células e aumento da presença de osteoclastos, que corrobora com uma maior estimulação do colágeno pelos osteoblastos. Esta superfície se mostra, portanto, promissora para ser usada em implantes dentários e em outras aplicações em regeneração óssea.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, Y. The Characterization and Osteogenic Activity of Nanostructured Strontium-Containing Oxide Layers on Titanium Surfaces. *The International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*, v. 31, n. 4, p. e102-e115, 2016. SATO, M. Effect of strontium ions on calcification of preosteoblasts cultured on porous calcium-and phosphate-containing titanium oxide layers formed by micro-arc oxidation. *Dental Materials Journal*, v. 35, n. 4, p. 627-634, 2016. SCARDUELLI, C. R. Systemic administration of strontium ranelate to enhance the osseointegration of implants: systematic review of animal studies. *International Journal of Implant Dentistry*, v. 4, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2239**

TÍTULO: **EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS SOBRE O METABOLISMO E A FISIOLOGIA DO BESOURO TRIBOLIUM CASTANEUM**

AUTOR(ES) : **MATHEUS PAIVA, JÚLIA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO:

Tavares, M.P.S.^{1,2}, Moura-Silva, J.¹, Almeida-Oliveira, F.³, Majerowicz, D.^{1,4}

¹Departamento de Biotecnologia Farmacêutica, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil.

²Instituto de Biologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

³Instituto de Bioquímica Médica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil

⁴Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular, Brazil

EFEITOS DE DIETAS HIPERCALÓRICAS SOBRE O METABOLISMO E A FISIOLOGIA DO BESOURO *Tribolium castaneum*

A obesidade traz graves consequências para a saúde dos indivíduos, trazendo outros agravos como diabetes, dislipidemias e hipertensão (ENES; SLATER, 2010), e hoje é uma epidemia que se espalha rapidamente pelo mundo. No Brasil, as previsões indicam que, até 2050, a imensa maioria da população será sobrepesada ou obesa e os gastos com saúde podem atingir centenas de bilhões de dólares. A ausência de fármacos que sejam eficientes e seguros para o tratamento da doença reduz as opções para combatê-la (UMASHANKER et al., 2017). As semelhanças entre as vias metabólicas e de sinalização nos insetos e mamíferos tornam os primeiros bons modelos de investigação na área. Além disso, as informações genômicas (PARK et al., 2008) e de transcriptoma, e a eficiência das ferramentas de RNA de interferência tornam o besouro *Tribolium castaneum* um modelo extremamente atraente para a abordagem a ser proposta. Esse projeto visa então iniciar a caracterização do metabolismo de lipídeos do *T. castaneum*. A dieta hiperlipídica, suplementada com azeite 5% (p/v), foi capaz de dobrar (0,2 ug/ug TAG/PTN) a quantidade de triacilglicerol estocado no besouro em comparação com a dieta controle (0,1 ug/ug TAG/PTN). Dietas hiperproteica (suplementada com triptona) e hiperglicídica (suplementadas com glicose e sacarose) também foram testadas em várias concentrações, mas somente foi possível observar um aumento nos níveis de triacilglicerol (0,3 ug/ug TAG/PTN) na concentração de 10% (p/p) na dieta contendo triptona em comparação com controle (0,15 ug/ug TAG/PTN). Esses resultados indicam que dietas hipercalóricas parecem induzir fenótipos similares à obesidade no *T. castaneum*, tornando esse inseto um bom modelo para se estudar doenças metabólicas.

BIBLIOGRAFIA: ENEAS, C.C.; SLATER, E. Obesity in adolescence and its main determinants. Revista brasileira epidemiologia, vol.13, no.1, São Paulo Mar. 2010 UMASHANKER, D. et al. Current and Future Medical Treatment of Obesity. Gastrointestinal Endoscopy Clinics of North America, v. 27, n. 2, p. 181-190, 2017 PARK, Y. et al. Analysis of transcriptome data in the red flour beetle, *Tribolium castaneum*. Insect Biochemistry and Molecular Biology, v. 38, n. 4, p. 380-386, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2243**

TÍTULO: **VII SEMINÁRIO COMUNIDANÇA: ANTI-ESTRUTURA: SERES PLURAIS**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA EVANGELISTA TECHIO, RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICH, GIOVANNA ROSSI, GLORIA LILA TEIXEIRA AMORIM, ANA BEATRIZ MATTOS BATISTA, THAYNARA SILVEIRA COLAÇO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Esta pesquisa é fruto de reflexões sobre o VII Seminário do projeto de Extensão Comunidança: Anti-Estrutura: Seres Plurais, realizado na Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seu objetivo é promover o debate sobre como a dança pode contribuir para ações decoloniais que atendam a demandas políticas, sociais e culturais. Segundo Caio Barbosa Portela a perspectiva decolonial: “[...]vem se apresentando como ferramenta de resistência epistêmica, teórica e prática que visa incluir como sujeitos(as) políticos(as) integrantes de grupos sociais historicamente marginalizados [...]”.

A ação integrou diferentes projetos da EEFD, egressos dos cursos de Dança, Universidades Federais da Paraíba e da Bahia e a Universidade Indígena Pluriétnica e Multicultural Aldeia Maraká’Nà. As questões que nortearam o desenvolvimento do seminário foram: Podemos mobilizar e produzir ações que provoquem a quebra de estruturas coloniais? Como a Dança pode contribuir para isso?

O seminário foi dividido em dois momentos: no dia 14 de julho, duas rodas de conversa com projetos da EEFD e egressos que desenvolvem pesquisas e ações que visam a descolonização dos saberes e uma mostra. A pergunta geradora: Como desenvolver ações que visam a decolonialidade. No dia 27 de outubro, vivenciamos na roda de conversa e de maracás um diálogo com a Universidade Indígena Pluriétnica e Multicultural Aldeia Maraká’Nà sobre saberes e práticas de bem-viver e modos de Ser e resistência. À tarde, na roda entre a UFRJ, UFPA e UFBA: Danças negras: poéticas da esperança, as palavras geradoras do debate foram ancestralidade, esperança, afeto e dores. Após a roda, abrimos a roda da capoeira e finalizamos com o samba de roda do Recôncavo. A última ação do seminário está em curso, teremos a Festa Preta: O nosso lugar. Nela, iremos na festa e na fresta, como sugere Luiz Antonio Simas, construir sociabilidades, laços identitários, redes de proteção social para toda/e/os envolvidos festejarem a nossa brasilidade.

A metodologia utilizada para a construção do seminário foi desenvolvida a partir das diretrizes, conceitos e princípios da extensão (PNEU, 2012) associadas aos estudos críticos sobre a decolonialidade. Todas as ações desenvolvidas provocaram reflexões e uma maior compreensão sobre a questão levantada e a importância das ações conjuntas entre projetos de Extensão e Pesquisa. Compreendemos que podemos participar ativamente de ações que visem a quebra de estruturas coloniais da nossa sociedade e que a união em momento de cortes abusivos é um caminho para fortalecimento da luta pelo ensino público e de qualidade, da Extensão e das pesquisas na UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Manaus, 2012. PORTELA, Caio Barbosa. A perspectiva decolonial no pensamento social brasileiro: pode a subalterna falar? Programa de Pós-Graduação Associado em Antropologia Universidade Federal do Ceará - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UFC-UNILAB). 45º Encontro Anual da Anpocs.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2244**

TÍTULO: **A CONTRIBUIÇÃO DA EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA APOIADA EM MINI-IMPLANTES NA QUALIDADE DO SONO E NA QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS COM SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, DANIEL PALUDO BRUNETTO, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA**

RESUMO:

Introdução: A expansão rápida da maxila assistida por mini-implantes (MARPE), usada no tratamento de pacientes com deficiência transversa da maxila, promove a expansão do terço médio da face e o aumento das dimensões das cavidades nasal e oral, podendo reduzir a resistência ao fluxo aéreo e desempenhar um papel importante na terapia da Síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS). Este estudo visa avaliar os efeitos da MARPE no sono e na qualidade de vida de pacientes adultos não obesos com SAOS e deficiência transversa da maxila. Material e Métodos: 32 participantes, 17 homens e 15 mulheres com média de idade: $27,92 \pm 6,18$ anos, foram distribuídos em grupos de intervenção e controle, submetidos à avaliação física, à Escala de Sonolência Epworth (ESE) e ao Quebec Sleep Questionnaire (QSQ), à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e polissonografia domiciliar (PD) para SAOS antes da intervenção com MARPE (T1) e 6 meses após (T2). A análise estatística foi realizada por meio dos testes de Wilcoxon, em comparações intragrupos e, de Mann-Whitney, em comparações intergrupos ($p < 0,05$). Resultados: Os grupos diferiram estatisticamente nos questionários ESE (no parâmetro de sonolência diurna) e QSQ (no parâmetro de qualidade de vida relacionada à SAOS-média de todas as categorias), sendo encontradas diferenças clínicas e estatísticas ($p < 0,01$) entre estes quanto ao índice de apneia/hipopneia (IAH) com redução de 65,3%, assim como em outros parâmetros da PD, como na saturação média de oxigênio com melhora de 2,61% e na duração do ronco com redução de 75,76%. Conclusão: A MARPE apresentou boa taxa de sucesso (85%) e promoveu benefícios oclusais e respiratórios. Foi observada melhora da sonolência diurna e da qualidade de vida relacionada à SAOS, assim como no IAH, na saturação de oxigênio e duração do ronco.

O Autor apresentador IBSJ contribuiu com os atendimentos dos pacientes, realizando anamnese, exame clínico e avaliação física na clínica de ortodontia da FO/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: IWASAKI, T., SAITOH, I., TAKEMOTO Y., INADA E., KAKUNO E., KANOMI R., HAYASAKI H., YAMASAKI Y., “Tongue posture improvement and pharyngeal airway enlargement as secondary effects of rapid maxillary expansion: a cone-beam computed tomography study”. Am J Orthod Dentofacial Orthop, v. 143, n. 2, p. 235-45, 2013. LACASSE, Y.; BUREAU, M. P.; SERIES, F. “A new standardised and self-administered quality of life questionnaire specific to obstructive sleep apnoea”. Thorax, v. 59, n. 6, p. 494-9, 2004. MACHADO-JUNIOR, A. J., ZANCANELLA, E., CRESPO, A. N. “Rapid maxillary expansion and obstructive sleep apnea: A review and meta-analysis”. Med Oral Patol Oral Cir Bucal, v. 21, n. 4, p. 465-69, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2246**

TÍTULO: **O ENSINO DE GÊNERO E SEXUALIDADE EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LUCAS RODRIGUES CLARO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

O Brasil é o país que mais mata pessoas trans do mundo, superando praticamente quatro vezes o segundo colocado (México). Em 2018, 126 LGBTs sofreram crimes de ódio, sendo 26 lésbicas, 47 gays, 2 bissexuais, 31 travestis, 17 mulheres trans, 1 homem trans e 2 heterossexuais assassinados apenas por serem confundidos com homossexuais. Isso mostra o quanto a LGBTQIA+fobia é assustadora neste país. O presente trabalho, caracteriza-se como um pré-projeto de dissertação de mestrado, que tem como objeto de investigação o ensino da temática de gênero e sexualidade nos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) do município do Rio de Janeiro. As questões norteadoras, que representam as dúvidas que conduziram a presente pesquisa são: A) Que conteúdos sobre gênero e sexualidade são oferecidos aos estudantes de graduação em enfermagem e medicina? B) Quais estratégias são adotadas pelos professores para o ensino destas temáticas? C) Que facilidades e dificuldades são enfrentadas por professores e estudantes de graduação no campo prática curricular (estágio)? Tem como objetivo geral: Analisar o processo de ensino-aprendizagem sobre a temática de gênero e sexualidade nos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina de uma IFES do município do Rio de Janeiro. Possui como objetivos específicos: I) Identificar os conteúdos sobre gênero e sexualidade oferecidos aos estudantes de graduação em enfermagem e medicina; II) Descrever as estratégias adotadas pelos professores para o ensino dessas temáticas; III) Refletir sobre as facilidades e dificuldades enfrentadas por professores e estudantes de graduação no campo da prática curricular (estágio). Este estudo configura-se como uma pesquisa aplicada do tipo descritiva. Para sua abordagem, será definida a utilização do desenho qualitativo por este abranger o domínio do universo dos significados, convicções, motivações, moral, ambições e comportamentos (MINAYO, 2004). A presente investigação terá como local de estudo uma IFES do município do Rio de Janeiro, os participantes do estudo serão discentes e docentes dos cursos de Enfermagem e Medicina. Como critérios de exclusão serão: estudantes e professores que se recusarem ou desistirem de participar do estudo. Estudantes com matrícula trancada e ou cancelada. Professores de férias ou licenciados. Os dados coletados serão armazenados na plataforma online do formulário digital e as informações capturadas como fontes primárias serão interpretadas e analisadas a partir da análise temática segundo recomendações de Laurence Bardin (2011), mediante a apresentação em categorias.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.836 de 1º de dezembro de 2011 Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). 2011. MINAYO, Maria Cecília de Souza et al.. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2250**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA NO PERÍODO DE 2011 A 2019**

AUTOR(ES) : **LUCAS RODRIGUES CLARO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,RAVINI DOS SANTOS FERNANDES VIEIRA DOS SANTOS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Em 2008 se inicia uma tentativa de trazer às populações marginalizadas para o Sistema Único de Saúde, com o Programa Mais Saúde - Direito de Todos. Esse programa tem como objetivo integrar a comunidade LGBTQIA+ nas políticas públicas já existentes. Apenas em 2011 foi lançada a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Compreendendo a relevância destes marcos, e da importância da assistência em saúde para esta parcela da população, o presente estudo trata-se de uma revisão integrativa acerca da produção científica sobre a temática da assistência à população LGBTQIA+ no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Tem como questões norteadoras: a) Que evidências existem na literatura científica sobre a assistência de pessoas LGBTQIA+? b) Quais fatores favorecem e dificultam o acesso de pessoas LGBTQIA+ ao Sistema Único de Saúde? Objetiva: a) caracterizar a produção científica no período de 2011 a 2019 acerca da assistência em saúde à pessoas LGBTQIA+ na temática "Gênero e Sexualidade"; e b) Discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz da Política Nacional de Saúde Integral de LGBTT e dos Princípios do SUS. Este estudo possui natureza descritiva e abordagem qualitativa. Foram utilizados os descritores: "Gênero"; "Sexualidade" e "Sistema Único de Saúde", entre os meses de junho e agosto de 2021. As bases selecionadas foram: LILACS, Medline e BDNF. Os autores estiveram envolvidos no processo de extração da produção científica, análise, redação e revisão deste trabalho. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra final foi composta pelo total de quinze artigos, os quais foram analisados seguindo a análise temática proposta por Bardin (2011). Foi evidenciado um déficit de conhecimento dos profissionais de saúde sobre as temáticas de gênero e sexualidade, na qual esta lacuna está presente desde o início de seu processo de formação. Além disso, foi evidenciado que a população LGBT+ não tem compreensão sobre seus direitos no SUS, o que impossibilita ainda mais seu acesso à saúde. Os estudos analisados, mostram a importância da existência de políticas públicas para salvaguardar os direitos destes indivíduos no SUS, favorecendo a melhor prestação de cuidados à essa comunidade. Cabe ressaltar que os três poderes do governo, bem como a Sociedade Civil Organizada tem papel fundamental na promoção da qualidade de vida e de saúde da população LGBTQIAP+. Com isso as Instituições de Ensino em Saúde ocupam posição de destaque na medida em que devem garantir durante a formação profissional um conjunto de experiências para capacitação das reais necessidades de saúde da população LGBTQIA+.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011. BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.836 de 1º de dezembro de 2011 Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). 2011. MINAYO, Maria Cecília de Souza et al.. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes; 1994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2251**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DOS ÁCIDOS GRAXOS DE CADEIA CURTA E SEU RECEPTOR GPR43 NA RESPOSTA IMUNE CONTRA INFECÇÃO PELO PARASITA TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **LUCAS JOSE SOARES SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, ANA CAROLINA OLIVEIRA**

RESUMO:

A Doença de Chagas é uma doença negligenciada, comum em países da América Latina, principalmente, no Brasil. Ela é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, um parasita intracelular obrigatório que consegue infectar diversas células do corpo humano, como células cardíacas e células do sistema imune, por exemplo. Atualmente, a forma de transmissão mais importante do parasita é pela via oral, por meio do consumo de alimentos contaminados com excretas de seu inseto vetor, *Triatoma infestans*. Ácidos graxos de cadeia curta (AGCC) são moléculas produzidas pela microbiota intestinal, que possuem um papel imunomodulador das respostas imunes do hospedeiro, sendo capazes de modular as respostas inflamatórias, bem como melhorar a capacidade fagocítica de macrófagos. Sua sinalização celular ocorre via receptores acoplados à proteína G, como o receptor GPR43. O objetivo do projeto é analisar a importância dos ácidos graxos de cadeia curta na resposta à infecção pelo parasita *T. cruzi* em camundongos C57BL/6 *wild type* e nocautes para GPR43. Em um primeiro momento, realizamos um ensaio para analisar a capacidade microbicida de macrófagos peritoneais (1×10^6 células/poço) obtidos de camundongos *wild type* e nocautes para GPR43 frente a cepa Dm28c do parasita. Após 24h, os macrófagos foram incubados com os parasitas na proporção 10:1 por 3h a 37°C. Após esse período, o meio contendo os parasitos foi retirado, os macrófagos foram lavados e foi adicionado um novo meio para a realização da incubação. Nos dias 7 e 9 pós infecção, retiramos uma alíquota do sobrenadante da cultura para a contagem do *T. cruzi* no meio extracelular. Os resultados demonstraram que os macrófagos nocautes para GPR43 tem alguma defasagem na capacidade microbicida, uma vez que obtiveram quantidades maiores de parasitas no sobrenadante, indicando sua intensa proliferação nessas células. Futuramente desejamos realizar experimentos para entender como a ausência do GPR43 afeta a capacidade microbicida dos macrófagos, bem como realizar testes *in vivo* para observar a importância desse receptor e dos AGCC no curso da infecção chagásica, através da análise da parasitemia, mortalidade e carga parasitária em diferentes órgãos.

BIBLIOGRAFIA: SCHULTHESS J, et al. The Short Chain Fatty Acid Butyrate Imprints An Antimicrobial Program in Macrophages. Immunity BARRETO-DE-ALBUQUERQUE J et al. Trypanosoma cruzi Infection through the Oral Route Promotes a Severe Infection in Mice: New Disease Form from an Old Infection? PLoS Negl Trop Dis

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2252**

TÍTULO: **A PRÁTICA DOCENTE E AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **DAVI RESTELLO PUTZEL**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

A PRÁTICA DOCENTE E AS DANÇAS URBANAS NO BRASIL

Essa pesquisa visa refletir sobre como se estabelece o ensino das Danças Urbanas no Brasil e será desenvolvida a partir das seguintes questões geradoras: Como se estabelece o ensino das Danças Urbanas no Brasil? Ser dançarino é uma garantia para a construção de uma prática de ensino eficiente? Somente com a sistematização formal alcançamos um processo de ensino que contribui para o reconhecimento das Danças Urbanas? Ela está sendo desenvolvida no Projeto de Extensão Comunidade, que alinha as diretrizes da Extensão Universitária às perspectivas do ensino da arte de Ana Mae Barbosa e desenvolve suas ações a partir de aulas de diferentes modalidades de dança na Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. No projeto atuo como professor de Danças Urbanas com o intuito de aprofundar meu conhecimento didático pedagógico, buscando um impacto positivo na minha formação acadêmica.

Segundo Alves (2004), as Danças Urbanas e suas vertentes surgem das ruas e boates e carregam um teor político, em grande parte, por serem originadas em povos marginalizados que as utilizavam em manifestações e protestos. O reconhecimento e manutenção da sua história e contexto é importante para a preservação e reconhecimento das suas origens, evitando apagamentos, visto que a modalidade se consagra como forma não acadêmica e sem uma construção sistematizada de ensino e se estabelece como uma cultura de ensino não formal por um meio verbal.

Como praticante de Danças Urbanas e graduando em Licenciatura em Dança, observo que é comum que pessoas que queiram aprender a dançar essas modalidades procurem pelo dançarino que dança bem, mas acredito que um bailarino bom tecnicamente não necessariamente sabe ensinar ou entende a própria modalidade. A hipótese que trago nessa pesquisa é que a falta de conhecimento e a escassez de pesquisa por parte desses dançarinos pode ocasionar uma perda de contextualização, vulgarização da história da modalidade e apagamento de suas nomenclaturas técnicas. Além disso, atento que a carência de informação sobre o estudo anatômico pode ocasionar uma má execução da prática corporal, acarretando danos como dores, contusões, e até mesmo lesões irreversíveis, dependendo do nível de sua técnica e sua dificuldade de execução.

A minha pesquisa segue em curso, mas posso observar na minha turma durante o ano letivo de 2022 o quanto foi importante contextualizar a modalidade para garantir o processo de ensino, que o fazer foi potencializado com as bases metodológicas do Curso de Dança "Os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp" e que a contextualização e a fruição/apreciação possibilitaram aos alunos do Projeto Comunidade avaliar as Danças Urbanas como uma plateia também potente, reconhecendo as suas origens e técnicas.

BIBLIOGRAFIA: TORRES, Laís Crozera. Danças urbanas no brasil: relatos de uma história. 2015. SILVA, Tharciana Goulart da. Reflexões sobre a Abordagem Triangular no Ensino Básico de Artes Visuais no contexto brasileiro. Matéria-prima, v. 5, p. 88-95, 2017. FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Manaus, 2012. ALVES, T. Pergunte a quem conhece: Thaíde. São Paulo: Labortexto Editorial, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2253**

TÍTULO: **OS BENEFÍCIOS DA ORIENTAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LUCAS RODRIGUES CLARO,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LAIZA ALVES DE CARVALHO PINHEIRO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) vem se debruçando sobre a Atenção Primária em Saúde, isso representou um marco importante para o direcionamento das políticas públicas em todo o mundo. O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. Este artigo tem como objetivo descrever as vivências dos autores referente ao aleitamento materno exclusivo, no contexto da atenção primária à saúde, que foi experienciado durante o estágio extracurricular em um Centro Municipal de Saúde do Município do Rio de Janeiro. Justificativa: Para as mulheres que amamentam têm sido cada vez mais estimulado o uso de fórmulas lácteas e complementos da amamentação, até por parte de profissionais da saúde, o que vai em oposição as orientações contidas no Caderno de Atenção Básica de Nº 23, sobre a temática da saúde da criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. E até mesmo contra o que a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) junto ao Ministério da Saúde do Brasil, promoveu na campanha "Todos pela amamentação. É proteção para a vida inteira", feita no marco da Semana Mundial do Aleitamento Materno, em 2021. Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa, a respeito das atividades dos autores em questão, em um estágio extracurricular na prefeitura do Rio de Janeiro, que foram desenvolvidas durante o período da pandemia, em 2020. Relato: O relato se inicia em um dia normal de atendimento, onde a responsável técnica de Enfermagem da clínica em questão, convoca a participação do pesquisador, ao adentrar o consultório encontramos uma mulher, de seus 30 anos, acompanhada da mãe, muito nervosa, devido ao fato de segundo a mesma, não ter conseguido amamentar seu filho. Ao estimular o aleitamento materno estamos não só ajudando na alimentação daquele recém nascido, mas também na sustentabilidade do país, visto que ao se utilizar de fórmulas lácteas, estamos gerando lixo, devido ao descarte da lata do leite, também promovendo saúde para o recém nascido, visto que ao estimular o aleitamento materno estamos contribuindo para um melhor desenvolvimento do mesmo, devido ao fato que a amamentação contribui para a melhora da dentição, desenvolvimento psicomotor e para fala, além de auxiliar a saúde da mulher, pois a amamentação diminui o risco de câncer de mama, e na minimização dos casos hipotonia uterina. Com isso devemos criar na atenção primária à saúde uma cultura de valorização à amamentação, com rodas de conversas sobre a temática, cursos e palestras como formas de encorajamento e educação em saúde sobre o tema. A fim de não só promover o assunto, como fazer com que as mulheres saibam dos benefícios de se manter o aleitamento exclusivo até os 6 meses do bebê, pois este evita problemas de saúde futuros para o recém-nascido, e a própria e também promove a preservação do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: Saúde da criança : aleitamento materno e alimentação complementar(23)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2015. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 8a Ed. São Paulo / Rio de Janeiro: Hucitec, 2004. Organização Pan-Americana da Saúde(OPAS). Todos pela amamentação. É proteção para a vida inteira. Brasília, 29 de julho de 2021 Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/29-7-2021-opas-destaca-importancia-participacao-toda-sociedade-na-promocao-do-aleitamento> Acessado: 11 de Outubro de 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2259**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO DO TESTE DE SOLUBILIDADE EM PAPEL DE FILTRO DURANTE A ANÁLISE DE HEMOGLOBINOPATIAS NO LACFAR**

AUTOR(ES) : **LETICIA DOS REIS MACHADO,ELIANA ABREU SANTOS,MARIANA DA SILVA QUEIROZ,GABRIELLY SOARES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO,LINA ZINGALI**

RESUMO:

A hemoglobina (Hb) presente no interior das hemácias apresenta-se nas seguintes proporções em indivíduos adultos, sendo 95-98% de hemoglobina A ($\alpha_2\beta_2$), $\geq 2\%$ de hemoglobina fetal-HbF ($\alpha_2\gamma_2$) e 2-3,5% de hemoglobina A2 ($\alpha_2\delta_2$) [1]. Algumas anomalias podem ocorrer tanto na produção dessa proteína (Talassemia) quanto na substituição de aminoácidos relevantes, caracterizando as hemoglobinopatias, onde cada variante pode causar sintomas e quadros clínicos diferentes [1]. A hemoglobina variante mais conhecida é a HbS causadora da doença falciforme. A HbS desoxigenada forma polímeros intracelulares nas hemácias que danificam sua membrana e aumentam a sua rigidez, podendo, assim, afetar o sistema cardiovascular desses indivíduos [2]. No diagnóstico laboratorial a HbS pode ser confundida com outras Hb variantes chamadas de HbS-like. Nesse estudo, o objetivo foi implementar a técnica de triagem para a identificação de HbS, via teste de solubilidade em papel filtro, durante a rotina do Laboratório Escola de Análises Clínicas da Faculdade de Farmácia (LACFar) da UFRJ, nos casos de investigação de hemoglobinopatias, buscando um complemento do diagnóstico desses pacientes. O teste consiste em um estímulo à polimerização da HbS no estado desoxigenado, utiliza-se tampão fosfato de alta osmolaridade, contendo saponina (promove a hemólise), e um agente altamente redutor, o ditionito de sódio (hidrossulfito de sódio). O meio então se torna propício para a desoxigenação da HbS que ao ser disposta no papel de filtro forma uma mancha concentrada, diferente de outras hemoglobinas variantes, incluindo da HbS-like [3]. O trabalho foi aprovado pelo CEP HUCFF (5.737.364), em seguida foi realizada a análise do sangue de 19 pacientes (10 mulheres e 9 homens) com a avaliação do hemograma pelo equipamento Pentra ES60 Horiba® e Cromatografia líquida de Alta Eficiência (CLAE) de hemoglobinas Variant I BIORAD. Para a realização do teste de solubilidade em papel filtro utilizamos controles de amostras já conhecidas com os seguintes genótipos: Normal (AA), heterozigoto para a DF (AS), homozigoto com anemia falciforme (SS) e heterozigoto para a hemoglobina variante C (AC), somente as amostras com HbS apresentaram precipitação no papel, condizente com o esperado. Todos os pacientes avaliados pela técnica foram negativos no teste de solubilidade, tendo seu perfil confirmado pela análise por CLAE e Hemograma. O teste de CLAE mostrou 2 pacientes com aumento de HbF ($\geq 2\%$), 4 pacientes apresentaram Hb A2 ($\geq 3,5\%$) indicativo de beta-talassemia e 1 paciente com a variante HbAC. A avaliação do hemograma mostrou ao menos um indicativo de hemoglobinopatia ou anemia: RDW aumentado, anisocitose ou hemoglobina baixa. A implementação do teste de solubilidade em papel de filtro foi realizada de maneira eficiente, sendo essa abordagem de grande importância na análise clínica para o diagnóstico diferencial de Hb variantes, além de ser uma técnica de baixo custo, rápida e com pouco gasto de material.

BIBLIOGRAFIA: [1] KOHNE, Elisabeth. Hemoglobinopathies. Deutsches Ärzteblatt International, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 532-544, 8 ago. 2011. Deutscher Ärzte-Verlag GmbH. <http://dx.doi.org/10.3238/arztebl.2011.0532> [2] KASSIM, Adetola A.; DEBAUN, Michael R.. Sickle Cell Disease, Vasculopathy, and Therapeutics. Annual Review Of Medicine, [S.L.], v. 64, n. 1, p. 451-466, 14 jan. 2013. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev-med-120611-143127>. [3] Dacie JV, Lewis SM 8ª ed. Churchill Livingstone; Nova York: 1995. Hematologia prática; pág. 609.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2260**

TÍTULO: **ANATOMIA PATOLÓGICA: O MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ NO INÍCIO DO SÉCULO XX**

AUTOR(ES) : **ISABELLY CHRISTIANE DA SILVA DO COUTO, LUIZ EURICO NASCIUTTI, LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

O ensino de Anatomia no Rio de Janeiro estava presente nos hospitais militares, formando cirurgiões que eram credenciados e fiscalizados pela Fisicatura mor. Com a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil esse ensino se oficializa na criação de uma escola, a Academia Médico Cirúrgica, embrião da atual Faculdade de Medicina da UFRJ. A Reforma Universitária de 1968 separou o ensino médico em ciclo básico, ciclo profissional, ficando o ensino de Anatomia a cargo do recém-criado Instituto de Ciências Biomédicas. Inicialmente instalado na Praia Vermelha, a partir de 1972 é determinada sua mudança para as novas instalações na Ilha do Fundão, no Centro de Ciências da Saúde. O cenário da preservação de acervos de Ciência e Tecnologia em universidades mostra que há muito material descartado ou negligenciado por falta de uma política voltada para esse fim. Uma vez preservados, tais objetos documentam o desenvolvimento de tecnologia para o ensino de anatomia nos cursos médicos, a transferência de tecnologia na importação de peças, a inovação tecnológica na adaptação de técnicas e materiais na criação de modelos no Brasil, as reformas do ensino universitário no Brasil, a comunicação com a sociedade através das ações extensionistas, e material de pesquisa para as áreas das Ciências da Saúde, Artes, Ciências Humanas, Engenharia de Produção e de Materiais. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o levantamento dos dados contidos no Catálogo do Museu Anátomo Patológico que mostra as peças presentes no museu e que auxiliavam o ensino da anatomia em 1913. O catálogo se divide entre patologias, peças osteológicas e lâminas microscópicas, apresentando exemplares de patologias humanas, doenças, alterações genéticas e acidentais. O resultado da tabulação desses dados permite construir um cenário da aquisição de peças importadas, preparação de peças associadas ao trabalho nas clínicas médicas, assim como traz informação sobre os modeladores de cera e preparadores anatómicos. Herdeiro das peças que foram preservadas, o Museu de Anatomia @pordentrodocorpo preserva e exhibe esse acervo, promovendo visitas mediadas e divulgando em suas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Breve histórico sobre a formação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ – Centro de Ciências da Saúde. Disponível em <https://ccs.ufrj.br/conteudos/historico>. Catálogo do Museu Anátomo-Pathológico. Coleção de peças em cera, ou conservadas; de peças osteológicas e de preparados microscópicos. Rio de Janeiro: Typ. Oscar N. Soares, 1913. CHAGAS, Aurea F. Ceroplastia em acervos universitários: proposta de metodologia para estudo de modelos anatómicos preservados. Dissertação (Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia) Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2266**

TÍTULO: **ANÁLISE DA LATERALIZAÇÃO DOS SINAIS ELETOENCEFALOGRÁFICOS (ERPS, ERD/ERS) DURANTE O MOVIMENTO REAL E IMAGINÁRIO DOS MEMBROS SUPERIORES**

AUTOR(ES) : **PAULO CHAGAS, ANDRÉ DA SILVA PEREIRA, ERIC KAUATI SAITO, DANIEL CORDEIRO MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA GUIMARÃES MARTINS SOARES**

RESUMO:

O eletroencefalograma (EEG) é utilizado em interfaces cérebro-computador (BCIs) para auxiliar na reabilitação de pacientes com lesões que comprometem a movimentação de membros. Trabalhos anteriores mostraram uma representação motora assimétrica entre os dois hemisférios cerebrais, com maior ativação da área contralateral na realização de tarefas. Essa lateralização, pode auxiliar BCIs a discriminarem o sinal ou seu alvo de comunicação. Porém, Bai e colaboradores (2005) mostraram uma maior ativação do hemisfério esquerdo durante o movimento da mão esquerda em voluntários destros.

Nesse estudo, analisaremos o fenômeno de lateralização dos potenciais relacionados aos eventos (ERP) e da perturbação espectral relacionada ao evento (ERSP) durante a realização do movimento real e da imaginação do movimento dos braços.

Os registros de EEG e eletromiográficos (EMG) foram feitos em 22 Voluntários destros (respeitando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, aprovado pelo comitê de ética da UFRJ, número 851.521). Os voluntários se sentavam em uma cadeira, em frente a um monitor no qual eram apresentadas setas, de forma aleatória, que indicavam qual o membro e qual a tarefa deveria ser feita. As setas pretas comandavam a execução do movimento e as brancas comandavam a imaginação do movimento ou aguardar (controle). Os voluntários foram separados em dois grupos, execução do movimento real (MV) e sua respectiva imaginação (IM) e execução do movimento real vs aguardar. Para o registro da atividade elétrica utilizamos um sistema de 32 canais, com uma taxa de amostragem de 1000Hz. Após a aquisição, os dados foram processados por meio de scripts na linguagem Python. Foi realizada a média das ERPs de cada hemisfério, (eletrodos C1, C2, C3, C4, P3, P4), para cada um dos grupos experimentais e foram feitas comparações entre as condições: controle, imaginação e movimento real. Foi analisada a atividade de dessincronização (ERD) e sincronização (ERS) relacionada ao evento, na faixa de frequência alfa (8-13 Hz) e beta (13-24 Hz). Foram feitas análises estatísticas, utilizando testes não-paramétricos de Wilcoxon, sendo considerado significativo $p < 0.05$.

Nas ERPs, notou-se uma atividade lateralizada, sendo mais significativa no hemisfério contralateral ao movimento executado e imaginado. Foram encontradas ERD na banda alfa nas condições MV, no período de execução nos canais C1, C3 e P3.

Na banda beta, apenas no canal P3. Houve também ERS significativa após o término do movimento nos canais contralaterais. Foi percebida uma atividade lateralizada para o movimento do braço direito, mas não para o esquerdo. A condição IM do braço direito também apresentou ERD tanto no período de preparação quanto na de execução. Não foi encontrada diferença em beta durante o período de execução. Assim, os ERPs da região centró-parietal são promissores para uso em BCIs, entretanto a dessincronização alfa mostrou uma melhor discriminação da atividade motora e da sua lateralização.

BIBLIOGRAFIA: McFarland DJ, Wolpaw JR (2017) EEG-based brain-computer interfaces Curr Opin Biomed Eng; 4:194-200. DOI: 10.1016/j.cobme.2017.11.004. Pfurtscheller G, Aranibar A (1979) Evaluation of event-related desynchronization (ERD) preceding and following voluntary self-paced movement Electroencephalogr Clin Neurophysiol;46:138-46 DOI: 10.1016/0013-4694(79)90063-4. 10. Pfurtscheller G, Lopes da Silva FH (1999) Event-related EEG/MEG synchronization and desynchronization: basic principles Clin Neurophysiol Off J Int Fed Clin Neurophysiol;110:1842-57 DOI: 10.1016/s1388-2457(99)00141-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2269**

TÍTULO: **CONHECIMENTOS, REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS FRENTE À VACINAÇÃO ANTI-HPV DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **IANA MARIA DA SILVA MIRANDA, LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS, ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA, MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO:

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é considerado uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) que está associado ao condiloma acuminado, que são verrugas e podem se manifestar em homens e mulheres infectados, na região anal, genital e orofaringe. Existem mais de 200 tipos de vírus do HPV, sendo que cerca de 15 subtipos são considerados do grupo de alto risco para desenvolver alguma malignidade. Esses, são responsáveis pela maior parte dos casos de câncer de colo de útero (CCU). No Brasil, foi implementada, no ano de 2014, pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), a vacina quadrivalente anti-HPV, tendo como público alvo meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos, sendo ofertada de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre os fatores de risco, está a maior prevalência entre jovens de 15 a 25 anos, atingindo cerca de 30% e, no Brasil, os jovens entre 18 e 24 anos representam cerca de 30% dos universitários. Nesse contexto, fatores comportamentais comuns após a entrada na universidade relacionados à mudança de hábitos sexuais, crenças e modo de vida acabam vulnerabilizando esses jovens à infecção por HPV.

Objetivos: Analisar as representações sociais dos jovens universitários da área da saúde sobre essa medida profilática.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com triangulação de dados, cuja teoria e método utilizados são fundamentados na Teoria das Representações Sociais, nas perspectivas processual e estrutural. Os participantes serão jovens universitários da área da saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na faixa etária de 18 a 29 anos. O estudo utilizará como técnica de coleta de dados o Teste de Evocação Livre de Palavras, questionário para traçar o perfil socioeconômico demográfico e entrevista semiestruturada. As análises dos resultados serão através dos softwares SPSS, EVO e os discursos serão analisados pelo IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Ana Nery número: 4.292.77

Resultados: Alicerçados na revisão de literatura e no referencial teórico metodológico espera-se os seguintes resultados: Grupos de jovens universitários que se vacinaram e os que não se vacinaram apresentam representações diferentes em relação a essa profilaxia e sobre a vulnerabilidade ao HPV, a existência de uma maior ligação da vacinação às mulheres pela associação ao CCU, não reconhecendo a vacina anti-HPV como profilaxia a outros tipos de cânceres como de orofaringe, pênis e anal. **Considerações parciais:** A saúde do jovem vem sendo considerada um aspecto importante das políticas de assistência estudantis das universidades brasileiras, incluindo a saúde sexual. Ao considerar que a principal forma de transmissão do HPV é via sexual e a maior incidência da infecção na juventude, se faz necessário que se compreenda como tal fenômeno é representado e como essa parcela da população age de forma preventiva.

BIBLIOGRAFIA: [1]BUENO L. A. et al. Papiloma vírus humano(HPV) entre adolescentes. Fatores de promoção à saúde e prevenção. Rev. Baiana de Saúde Pública. v. 44, n. 2, p. 240-255 abr/jun. 2020 [2]Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde; 2014. 176 p. [3]Kruse MH, Bednarczyk RA, Evans DP. A human rights approach to understanding provider knowledge and attitudes toward the human papillomavirus vaccine in São Paulo, Brazil. Papillomavirus Res 2020; 9: 100197. <https://doi.org/10.1016/j.pvr.2020.100197>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2271**

TÍTULO: **DELIMITAÇÃO DE ESPÉCIES DO COMPLEXO TRICHOMYCTERUS NIGROAURATUS (ACTINOPTERYGII: SILURIFORMES: TRICHOMYCTERIDAE)**

AUTOR(ES) : **SÂMELA LOPES DE LEMOS**

ORIENTADOR(ES): **WILSON J E M COSTA, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS**

RESUMO:

A Mata Atlântica é um importante hotspot de biodiversidade atualmente restrito a 12% de sua floresta original. Com alterações nos ambientes aquáticos provocados por atividades como agropecuária, barramento de rios, expansão urbana, as espécies de peixes continentais estão em constante ameaça. Dentre os grupos encontrados nesse bioma, o gênero *Trichomycterus*, composto por 60 espécies distribuídas pelo sudeste do Brasil, abriga pequenos bagres que habitam pequenos riachos encachoeirados. Dentro da diversidade do gênero, as espécies que hoje compõem o complexo de espécies *T. nigroauratus* eram ainda formalmente desconhecidas até 2008, com raros registros equivocadamente identificados como *T. itatiayae* (Barbosa & Costa, 2008). Do ponto de vista conservacionista, até então esta seria uma espécie com baixo risco de extinção, de acordo com a metodologia da IUCN. Estudos desenvolvidos no nosso laboratório, nos fizeram reconhecer e descrever até o momento quatro espécies nominais do que chamamos complexo de espécies *T. nigroauratus*: *T. mutabilicolor*, *T. maculosus*, *T. nigroauratus* e *T. quintus*, todas endêmicas da bacia do Rio Paraíba do Sul, mas tendo cada uma uma distribuição mais restrita (Costa et al. 2022). Apesar de tais análises, ainda há populações com status taxonômico indeterminado devido à falta de estudos do grupo. Buscando uma melhor compreensão da diversidade de espécies desse complexo, foram obtidas sequências do gene (CYTB) para 14 exemplares de 9 populações, incluindo as localidades-tipo das espécies nominais. O material genético foi extraído do músculo do pedúnculo caudal de indivíduos de diferentes populações e foram utilizados primers propostos na literatura. As fitas direta e reversa das sequências foram editadas e alinhadas no software Mega 7. Após cálculo do modelo evolutivo, foi gerada uma árvore pelo programa BEAST. As análises de delimitação de espécies foram conduzidas em análises baseadas na coalescência dos ramos (GMYC e bPTP). Os resultados corroboram as quatro espécies nominais como entidades específicas individuais e indicam outras duas espécies ainda não descritas. Associando a estes novos dados, a distribuição restrita dessas espécies e as ameaças que afetam a biodiversidade da Mata Atlântica, observa-se que o estado de conservação das espécies do complexo *T. nigroauratus* é muito mais preocupante do que se imaginava. Espécies com distribuição restrita são mais facilmente afetadas por eventos que podem ameaçar ou até levar a espécie à extinção. Com base nos nossos estudos de campo, analisando-se dados como ocorrência em áreas protegidas e o estado de conservação dos ambientes onde são encontradas, associados aos resultados do presente projeto, podemos afirmar que três espécies, *T. maculosus*, *T. quintus* e uma espécie ainda não descrita, estão ameaçadas de extinção e precisam de cuidados especiais.

BIBLIOGRAFIA: Costa WJEM, Mattos, JLO, Lopes S, Amorim PF and Katz AM 2022. Integrative taxonomy, distribution and ontogenetic colouration change in Neotropical mountain catfishes of the *Trichomycterus nigroauratus* group (Siluriformes: Trichomycteridae) Katz AM, Barbosa MA, Mattos JLO, Costa WJEM 2018. Multigene analysis of the catfish genus *Trichomycterus* and description of a new South American trichomycterine genus (Siluriformes, Trichomycteridae). Barbosa MA & Costa WJEM 2008. Description of a new species of catfish from the upper rio Paraíba do Sul basin, south-eastern Brazil (Teleostei: Siluriformes: Trichomycteridae) and re-description of *Trichomycterus itatiayae*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2276**

TÍTULO: **AÇÕES EDUCATIVAS DE SAÚDE BUCAL EM ESPAÇOS DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO COMPLEXO DO ALEMÃO, RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,ANNIA RAFAELLE SOUZA DE AQUINO,MAX FERNANDES MELO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES,DAMIÃO LEITE TAVARES,MIRELLA GIONGO**

RESUMO:

A prevenção em saúde dentro dos espaços de desenvolvimento infantil nas comunidades é imprescindível para a prevenção de doenças e seus agravos, cuja prática está diretamente atrelada a melhores condições de vida a população em situação de vulnerabilidade social. Objetivou-se relatar a experiência de ações educativas com crianças em espaço de desenvolvimento infantil, por meio de ações lúdicas, desenvolvidas por uma equipe NASF (Núcleo de Apoio à saúde da família) e extensionistas de odontologia no programa PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) sobre ação desenvolvida no território do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro. A ação educativa de prevenção em saúde bucal foi realizada com crianças de um a três anos de idade em um espaço de desenvolvimento infantil no território do Complexo do Alemão por meio de atividades lúdicas e rodas de conversa com temas relacionados à alimentação saudável e cuidados orais. Dentro da dinâmica, foi demonstrado às crianças como o consumo de doces no dia a dia, está associado ao surgimento da cárie. Além disso, foi demonstrada a técnica correta e a frequência diária necessária de escovação, detalhando os movimentos que devem ser realizados durante esse processo. Ações educacionais de promoção de saúde bucal são importantes não só para a saúde do indivíduo em desenvolvimento, mas para a inclusão dentro da comunidade educacional de sua vivência, visto que percebeu-se que a atividade foi desenvolvida de maneira acessível a todos os alunos, principalmente os que apresentavam alguma dificuldade de fala e locomoção. Outrossim, vale ressaltar que as crianças tiveram participação ativa, compreendendo e interagindo com as atividades propostas. E, apesar de se tratar de um local de ensino com convênio com a prefeitura, foi constatado que a maioria das crianças não têm um acompanhamento regular com um profissional da saúde bucal, o que evidencia a necessidade de continuidade das ações de promoção e prevenção em saúde bucal na infância, principalmente, nas instituições de educação. Considerações finais: A abordagem temática para professores e crianças de 1 a 3 anos tornou possível a interação e a participação ativa dos mesmos, além de demonstrar o potencial das crianças como multiplicadoras de medidas de prevenção de riscos à saúde bucal em casa e na comunidade, por meio de conversas no dia a dia com seus pais e colegas de bairro. Logo, ações de viés informativo e lúdico dentro de comunidades são benéficas não só para aqueles que obtêm este novo conhecimento, mas para os extensionistas atuantes, os quais reformulam o seu pensamento e conduzem suas futuras práticas profissionais de maneira mais humana e afetiva.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, K.J.S.S. Relato de experiência: vivências de extensão na comunidade. Revista Ciências em extensão v.12, n.1, p97-104, 2016.; Brasil. Portaria nº 1444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica: portaria de incentivos financeiros. Diário Oficial da União 2000; 29 dez.; Rosa Biacchi, G., Edelvar Corrêa Peres, P., & Franco Della Mèa Reginato, C. (2015). ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: RELATO DE AÇÃO. RAÍZES E RUMOS, 2(2), 9. <https://doi.org/10.9789/2317-7705.2014.v2i2.9>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2278**

TÍTULO: **EXAME EM OBRAS DE ARTE - A LUZ NO DIAGNÓSTICO DE PINTURAS**

AUTOR(ES) : **ADRIANA PINTO MOYA,ELLIOT LUCIO BERTON,MONICA BATISTA DIAS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

Entre 2012 e 2014, o Programa de Acervos Históricos Científicos e Culturais registrou cerca de 200 pinturas pertencentes aos acervos culturais do Centro de Ciências da Saúde, em diversas unidades. O registro, levantamento e catalogação de coleções faz parte da atividade de preservação, que inclui documentar e conhecer os objetos que estão sob proteção para o acesso presente e futuro, seja para fruição ou pesquisa. Além de documentar, conservar é outra tarefa a ser executada para que o bem cultural se mantenha em condições que permitam o prolongamento de sua vida útil. A conservação de bens culturais exige monitoramento e observação constantes sobre seu estado de conservação e de suas condições de guarda. Quando essa etapa não consegue ser bem cumprida, e o bem apresenta algum dano que represente uma impossibilidade para que seja difundido, resta executar a restauração da obra. A restauração é o último recurso para a manutenção do bem cultural. Tenta-se evitar chegar a necessidade de restauração, pois ela requer elevado custo técnico, material e instrumental para sua execução. A necessidade de restauração pode evidenciar a ocorrência de algum sinistro ou a falta de condições necessárias para sua boa manutenção. Esse trabalho tem o objetivo de apresentar os tipos de luzes utilizadas no exame de obras de arte e mostrar a ação realizada no acervo de pintura da Faculdade de Medicina da UFRJ, em 2021. A ação ocorreu dentro do projeto de extensão: "Quem é você? Patrimônio e Identidade" da Decania do CCS, como atividade de estágio curricular do curso de Conservação e Restauração da Escola de Belas Artes. Foram examinadas obras presentes na área administrativa da unidade e em uma das reservas localizada nas dependências do Hospital Universitário. O resultado dos exames além de mostrar as necessidades de mudanças na forma de guardar ou expor o acervo, aponta os cuidados que devem ser tomados para sua conservação e subsidiar informações para planejar ações de conservação e construir projeto de restauração.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, Lia Canola. GHIZONLI, Vanilde Rohling. Conservação preventiva de acervos, Coleção Estudos Museológicos, v.1. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura, 2012. 74p. Disponível em: <https://www.cultura.sc.gov.br/downloads/patrimonio-cultural/colecao-estudos-museologicos>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2281**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS DIFERENTES ATTACHMENTS PARA ALINHADORES NO ENSAIO MECÂNICO DE CISALHAMENTO PARA APRIMORAMENTO DA TERAPIA ORTODÔNTICA ESTÉTICA**

AUTOR(ES) : **JORGE BAZILEU MIRANDA MOTA, EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA, ISABELLA BARBOSA DOS SANTOS JUSTINO, AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO, LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO, EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO:

A busca por tratamento ortodôntico com alinhadores é crescente frente a demanda estética da sociedade atual. Os movimentos efetuados pelos alinhadores podem ser auxiliados pelos attachments. Os attachments são confeccionados com resina sobre a superfície dentária e atuam sinergicamente com o dispositivo proporcionando intensidade e direção de força corretas. Não há um consenso na literatura, entretanto, sobre técnicas e materiais ideais para a confecção dos attachments e, na prática clínica, sua confecção gera excessos que podem ou não ser removidos. Também, não se sabe se essa remoção influencia na capacidade dos attachments em resistir aos esforços de cisalhamento. Assim, o presente estudo objetiva avaliar o desempenho de diferentes resinas odontológicas quando utilizadas para confeccionar attachments. Para tanto, 180 espécimes de dentes bovinos serão selecionados e randomizados em 9 grupos (n=20): G1= attachments de Resina Z100 3M® sem remoção de excessos; G2= attachments de Resina Z100 3M® com excesso removido por lâmina de bisturi nº15; G3= attachments de Resina Z100 3M® com excesso removido por broca 9 lâminas de baixa rotação (Orthometric); G4= attachments de Resina Vittra Unique FGM® sem remoção de excessos; G5= attachments de Resina Vittra Unique FGM® com excesso removido por lâmina de bisturi nº15; G6= attachments de Resina Vittra Unique FGM® com excesso removido por broca 9 lâminas de baixa rotação (Orthometric); G7 = attachments de Resina Filtek Z350 XT Supreme Flowable 3M® sem remoção de excessos; G8= attachments de Resina Filtek Z350 XT Supreme Flowable 3M® com excesso removido por lâmina de bisturi nº15; G9= attachments de Resina Filtek Z350 XT Supreme Flowable 3M® com excesso removido por broca 9 lâminas de baixa rotação (Orthometric). Os espécimes serão avaliados quanto a força de cisalhamento e qualitativamente quanto as características topográficas na interface dente/attachment, através da Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados serão analisados descritiva e estatisticamente. Espera-se que os achados mostrem a técnica mais adequada para ser utilizada na confecção dos attachments e se a extensão do contato do material sobre a superfície dentária influencia aumentando a resistência ao cisalhamento. A relevância desse trabalho provém do aperfeiçoamento do conhecimento quanto a repercussão dos princípios físicos de aplicação de forças nos dispositivos ortodônticos estéticos e da qualidade superficial de suas peças resinadas que, dependendo de suas propriedades e do efeito da finalização de remoção de excessos, repercute não somente na mecânica ortodôntica, mas também em questões biológicas importantes como a maior ou menor retenção de biofilme. O Autor apresentador, JBMM, está trabalhando no preparo de corpos de prova, em fase de execução, e também trabalhará na realização dos ensaios, previstos para abril de 2023, assim como os resultados preliminares a serem apresentados na SIAC.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, W., QIAN, L., QIAN, Y., ZHANG, Z., WEN, X. "Comparative study of three composite materials in bonding attachments for clear aligners", *Orthod Craniofac Res.*, v. 24, n. 4, p. 520-527, 2021. KUMAR, N. SANGI, L. "Water sorption, solubility, and resultant change in strength among three resin-based dental composites", *J Invest Clin Dent.*, v. 5, n. 2, p. 144-50, 2014. OLIVEIRA, P.L.E.; VARGAS, E. O. A. O provável e o improvável com alinhadores. 1. ed. Joinville: Clube de Autores, 2021. v. 1. 155p

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2282**

TÍTULO: **ÓBITOS MATERNOS E INFANTIS: PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE, FRAGILIDADES E COMUNICAÇÃO ENTRE A GESTÃO E ASSISTÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIANE PATRICIA DUTRA PALHA, VITORIA SANTOS DE SOUZA, ANA GLORIA BUCAR BRITO**

ORIENTADOR(ES): **TRINO, ANDRÉ BOCCHETTI, LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA, MIRELLA GIONGO, RENAN TOMAZ DA CONCEIÇÃO, THIAGO BENEDITO LIVRAMENTO MELICIO**

RESUMO:

O estudo, em andamento, corresponde às experiências vividas por três estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) que atuam na Coordenadoria Geral de Atenção Primária 3.1, fazendo parte do projeto de extensão "PET SAÚDE: Gestão e Assistência - 2022/2023". O PET é o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde, que está em sua 10ª edição e tem como objetivo principal o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade nos eixos da assistência e gestão na Atenção Primária à Saúde das Áreas Programáticas do município do Rio de Janeiro. O projeto compreende três Clínicas da Família situadas na área programática da 3.1 (CF Wilma Costa, CF Zilda Arns e CF Felipe Cardoso) e dois espaços de gestão (CAP 3.1 e SUBPAV).

Dessa forma, considerando que óbitos maternos e infantis são uns dos eixos principais do projeto da UFRJ, busca-se compreender os percursos realizados na unidade de gestão CAP 3.1, a partir da notificação de óbitos materno e/ou infantil, a fim de identificar quais são as principais fragilidades existentes neste processo de trabalho e como é estabelecida a comunicação entre a CAP 3.1 e as unidades que prestam assistência à saúde referente aos óbitos apontados (Clínicas da Família e Maternidades). Além das atuações na gestão e a busca por participações em comitês de óbitos e produção das cartas de recomendações que surgem a partir destes comitês, serão utilizados os diários de campo e o portfólio, que são ferramentas produzidas a partir das vivências das alunas em diferentes setores da CAP 3.1, sendo eles Divisão de Vigilância em Saúde (DVS) e Divisão de Ações e Programas de Saúde (DAPS), para auxiliar o desenvolvimento do trabalho. Ademais, as participações em reuniões ou encontros da CAP com as unidades de saúde que tenham pautas relacionadas ao tema deste estudo também serão utilizadas para a elaboração do trabalho.

A mortalidade materna, infantil e fetal é um indicador não apenas de saúde, como também de desigualdade social, condições de vida da população, ausência de leis e políticas sociais que garantam o acesso à cidadania e à participação social em determinada região (ENSP, 2013). Os comitês têm papel fundamental nas estratégias de redução de mortalidade materna, infantil e fetal, e o primeiro passo para a sua estruturação é a realização de seminários, oficinas ou encontros a fim de promover a sensibilização de profissionais, instituições de saúde, gestores e entidades da sociedade civil sobre a importância dos comitês para reduzir esses óbitos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). Dessa forma, concluímos que a análise e a identificação de fragilidades nesse processo de trabalho tornam-se necessárias para buscar melhores condições de vida e saúde, a fim de evitar que mulheres e crianças venham a óbito por causas evitáveis.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. - 2. ed. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em comitês de mortalidade. / organizado por Sonia Duarte de Azevedo Bittencourt, Marcos Augusto Bastos Dias e Mayumi Duarte Wakimoto. - Rio de Janeiro, EAD/Ensp, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2287**

TÍTULO: **USO DE FILMES E VÍDEOS NA PERSPECTIVA DE DOCENTES PARTICIPANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **AMANDA BARBOSA LOPES, LUIZ ALBERTO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO:

A literatura sobre o Ensino de Ciências aponta que a formação inicial docente pouco aborda o uso de filmes e vídeos no ensino (BERK; ROCHA, 2019). Assim, tem sido reservado à formação continuada o papel de formar professores para o audiovisual. Nesse sentido, propostas de formação continuada são desenvolvidas para contribuir com a atividade docente. Este trabalho é concebido nesse contexto, a partir da segunda edição de um curso de extensão ofertado semestralmente a professores e licenciandos, denominado "Formação Docente e Audiovisual no Ensino". O curso, que foi divulgado via redes sociais, possui carga horária de 20 horas totais e está dividido em quatro aulas síncronas e uma assíncrona. Neste trabalho procuramos analisar as concepções dos cursistas sobre o uso de vídeo em suas ações pedagógicas, compreendendo, assim, como os professores integram e mobilizam seus saberes em propostas em que o audiovisual está inserido. Reconhecer como pensam os professores a respeito do uso do audiovisual é um passo importante para a construir a sua formação nessa área. A metodologia da pesquisa é de caráter qualitativo e utiliza-se questionários como instrumento de coleta de dados. Os autores do presente texto organizaram este curso de extensão, participaram da construção, validação e aplicação do questionário. A partir dos resultados é possível perceber que os professores reconhecem a importância e a validade da utilização do audiovisual no ensino. Os professores assistem audiovisuais com frequência e empregam vídeos em suas aulas. No entanto, o paradigma que orienta as concepções dos docentes é instrumental. Tal percepção é indicada pelas respostas dos professores aos questionamentos que indagam: 1) os saberes que os professores têm que ajudam a utilizar o vídeo; 2) os saberes que não possuem, mas que reconhecem ser válidos para usar vídeo em sala, e 3) quais conhecimentos gostariam de adquirir para melhorar seu uso no ensino. Nas respostas às três perguntas, surgem perspectivas técnicas, que buscam facilidade de manuseio de aplicativos e software de edição de vídeos. Uma parcela pequena de respostas preocupa-se com as questões didáticas de uso do audiovisual, a adesão dos alunos ao filme, o momento de usar o filme em uma aula, dentre outras questões que tangem o ensino. De modo geral, os resultados apontam para um processo formativo que supere o manejo técnico, sem deixar de considerá-lo, e considere as expectativas dos professores ao incorporarem um vídeo no processo pedagógico; em como planejar uma aula com vídeo, como realizar uma análise fílmica e o processo de mediação dos vídeos na sala de aula. Com foco na mediação, entendendo-a como uma estratégia para ler um filme que, por vezes, modifica a posição de leitura implícita, mobiliza conhecimentos do professor sobre seus alunos e implica em um deslocamento da posição do estudante para a obra audiovisual (SANTOS; REZENDE FILHO, 2022).

BIBLIOGRAFIA: BERK, A.; ROCHA, M. O uso de recursos audiovisuais no ensino de ciências: uma análise em periódicos da área. Revista Contexto & Educação, v. 34, n. 107, p. 72-87, 2019. SANTOS, G. A. L. C.; REZENDE FILHO, L. A. C. Potencialidades da ação docente com o uso de audiovisuais no ensino de química. ETD - Educação Temática Digital, v. 24, n. 2, p. 504-521, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2292**

TÍTULO: **O PAPEL DA PROTEÍNA PRION E SEUS AGREGADOS NA FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM MODELOS NEURAIS**

AUTOR(ES) : **RAYANNE MOURA DO NASCIMENTO, CLARA FERNANDES CARVALHO, ANTONIO GALINA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA ASSIS DE LEMOS, TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO:

Introdução: A proteína prion celular (PrPC) é expressa majoritariamente em células do sistema nervoso central e participa de diversas vias de sinalização celular, modulando funções como controle de morte celular e imunorregulação, entre outras, não possuindo uma função fisiológica exclusiva (1). A conversão conformacional de PrPC para uma forma patogênica, prion scrapie (PrPSc), leva à formação de agregados amilóides no cérebro, associada à patologia das doenças priônicas. Essas doenças têm caráter neurodegenerativo e permanecem sem cura. No Brasil, o número de mortes por doenças priônicas chegou a cerca de 133 do total de 171.223 óbitos causados por doenças infecciosas e parasitárias entre o período de 2005 a 2010 (2). Embora a PrPC seja classicamente considerada uma proteína de membrana plasmática, mais recentemente sua presença foi demonstrada na membrana interna de mitocôndrias do cérebro (3). O papel de PrPC sobre a fisiologia de mitocôndrias de cérebro ainda não foi elucidado, e continua pouco investigado na literatura científica. **Objetivo:** O presente estudo busca entender (i) o papel de PrPC sobre a fisiologia de mitocôndrias de cérebro e (ii) o efeito de fibras amilóides de prion sobre a viabilidade e função mitocondrial de células neurais. **Metodologia:** Para avaliarmos o papel de PrPC sobre a fisiologia mitocondrial, realizamos experimentos com mitocôndrias isoladas de cérebros de camundongos C57BL/6 Wild-type (WT) versus knock-out para PrPC (PrP-KO). Para avaliação da captação de cálcio mitocondrial, utilizamos a medida da fluorescência da sonda ligante de cálcio CalciumGreen. Para avaliação do papel patológico de fibras de prion, células de neuroblastoma humano da linhagem SHSY-5Y foram expostas por 48 horas às fibras formadas na presença de ácido fosfatídico (PA), íntegras e sonicadas por 6 horas em banho ultrassom. Avaliamos a citotoxicidade dos agregados por meio do ensaio de atividade da enzima lactato desidrogenase (LDH) no meio de cultura, e para a caracterização do efeito dos agregados sobre a função mitocondrial das células, foram realizados experimentos de respirometria, em Oroboros O2k. **Resultados/Discussão:** Nos experimentos de captação de cálcio, identificamos que as mitocôndrias PrP-KO apresentam um aumento significativo na taxa de captação de cálcio quando comparadas às WT, o que sugere que a PrPC pode ser um importante regulador da dinâmica mitocondrial de cálcio no cérebro. Ainda, demonstramos o efeito citotóxico dos agregados de prion+PA, com maior morte em células expostas às fibras sonicadas, quando comparado a células expostas às fibras íntegras. Curiosamente, os agregados de prion levaram a um aumento na respiração de células SH-SY5Y, sendo este efeito mais pronunciado no grupo exposto aos às fibras sonicadas, o que pode representar um mecanismo compensatório de células resistentes aos agregados de PrP+PA.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Thody, Sabareesan Ambadi, M. K. Mathew, and Jayant B. Udgaonkar. "Mechanism of aggregation and membrane interactions of mammalian prion protein." Biochimica et Biophysica Acta (BBA)-Biomembranes 1860.9 (2018): 1927-1935. 2 - Cardoso, Camila Abdalla de Oliveira, et al. "Avaliação epidemiológica dos óbitos por doenças priônicas no Brasil sob o enfoque da biossegurança." Cadernos Saúde Coletiva 23 (2015): 2-10. 3 - Faris, Robert, et al. "Cellular prion protein is present in mitochondria of healthy mice." Scientific reports 7.1 (2017): 1-16.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2293**

TÍTULO: **TEMPO PARA A INTUBAÇÃO E MORTALIDADE EM PACIENTES COM COVID-19: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO CONDUZIDO EM 3 UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANDREA CARDOSO SILVA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL GOMES MAIA,FERNANDO SILVA GUIMARAES,PEDRO LEME,CYNTHIA**

RESUMO:

Há controvérsias entre a intubação orotraqueal precoce (IOT48 horas). Entretanto, tal dúvida pode ter implicações significativas nos desfechos clínicos dos pacientes. A hipótese do estudo é que o maior tempo (>48 horas) entre a admissão na unidade de terapia intensiva (UTI) e a IOT de pacientes com COVID-19 se correlacionam com a maior taxa de mortalidade. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em três unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE:31062620010015259). Foram selecionados indivíduos com confirmação de diagnóstico de COVID-19 pelo método RT-PCR e com tempo mínimo de internação de 24 horas na UTI. Foram coletados dados admissionais em relação à idade, sexo, dias de sintomas, comprometimento pulmonar pela tomografia computadorizada (TC), hemograma, D-dímero, lactato desidrogenase e proteína C reativa (PCR), além dos desfechos clínicos como tempo de ventilação mecânica, permanência na UTI e hospitalar. Os pacientes foram divididos de acordo com o tempo para a intubação: IOT48 horas (n=44). A partir dos dados obtidos, nas características demográficas observamos uma média de idade de 65±2 anos nos pacientes IOT48 horas. O sexo masculino apresentou maior prevalência (58%). Em relação às comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais predominante (66%). Não houve diferença nos dias de sintomas até a admissão na UTI em ambos os grupos (IOT<48horas=8,3±0,7 e IOT>48horas=9,2±1,9 dias; p=0,59) e em relação ao SOFA (IOT48horas=8,3±3,7; p=0,12). Além disso, a taxa de comprometimento pulmonar na TC de 25-50% foi menor em pacientes IOT<48horas, 1,7% vs 20% do grupo IOT>48 horas; p=0,002. Com relação às variáveis laboratoriais, a PCR foi maior no grupo IOT48horas (231±67; p=0,004). A taxa de mortalidade, não apresentou diferença entre os grupos IOT48 horas (77,3%; p=0,39). Não houve diferença entre o tempo de ventilação mecânica invasiva (IOT48 horas=20,7±6,8 dias (p=0,16). Tanto a permanência na UTI e hospitalar foram maiores no grupo IOT>48 horas (20,3±2,1 e 29,2±2,9, respectivamente) em relação ao grupo IOT

A autora Andrea Cardoso Silva dos Santos (aluna de graduação) atuou na coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: HERNANDEZ-ROMIEU, A.C.; ADELMAN, M.W.; HOCKSTEIN, M.A.; ROBICHAUX, C.J.; EDWARDS, J.A.; FAZIO, J.C.; BLUM, J.M.; JABALEY, C.S.; CARIDI-SCHEIBLE, M.; MARTIN, G.S.; MURPHY, D.J.; AULD, S.C.; and the Emory COVID-19 Quality and Clinical Research Collaborative. Timing of Intubation and Mortality Among Critically Ill Coronavirus Disease 2019 Patients: A Single-Center Cohort Study. Crit Care Med. Nov;48(11):e1045-e1053. 2020. MENG, L.; QIU, H.; WAN, L.L.; AI, Y.; XUE, Z.; GUO, Q.; DESHPANDE, R.; ZHANG, L.; MENG, J.; TONG, C.; LIU, H.; XIONG, L. Intubation and Ventilation amid the COVID-19 Outbreak: Wuhan's Experience. Anesthesiology. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2295**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXAME DE POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE TRONCO ENCEFÁLICO EM BEBÊS EXPOSTOS AO ZIKA VÍRUS GESTACIONAL**

AUTOR(ES) : **ALINE BOM BITENCOURT VINAGRE,RENAN TARGINO SANTOS DE MACEDO,JEFFERSON VILELA DA SILVA LIMA,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO:

Introdução: O Zika vírus é um arbovírus conhecido há pelo menos setenta anos. Em 2015, um surto do vírus no Brasil despertou o interesse da comunidade acadêmica, principalmente devido ao risco de microcefalia, alterações gerais e auditivas nos bebês, relacionadas à infecção nos dois primeiros trimestres do período gestacional. **Objetivo:** caracterizar as respostas do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (PEATE) Neurodiagnóstico e Pesquisa de Limiar Eletrofisiológico, em crianças com histórico de Zika vírus gestacional. **Materiais e Métodos:** estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, Parecer nº 2.247.511 e nº 1.516.904. Estudo de casos, observacional, descritivo, retrospectivo. A pesquisa foi realizada com uso dos prontuários do banco de dados da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A amostra constituiu-se em 16 prontuários de crianças com histórico de Zika vírus gestacional, 31,25% do sexo masculino e 68,75% do sexo feminino, com média de idade de 19 meses, que passaram por avaliação eletrofisiológica da audição, com uso do equipamento *Eclipse, Interacoustics, software EP-15*. Foram incluídos todos os exames realizados e excluídos os que não retornaram para a finalização dos procedimentos. Foi realizada análise estatística descritiva dos dados, medidas de tendência central, média, mediana e desvio padrão, por meio do *software* SPSS. **Resultados:** No PEATE Neurodiagnóstico, foram descritos os resultados referentes aos valores de latência absoluta das ondas I, III, V, valores de latência dos intervalos I-III, III-V, I-V, valores de comparação interaural das ondas V e intervalos I-V, valores de amplitude das ondas I e V, ipsilateralmente. No PEATE pesquisa de limiar eletrofisiológico, foram descritos os resultados referentes aos valores de latência e amplitude das ondas V, em diferentes intensidades, nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000 Hertz. **Conclusão:** foi possível caracterizar as respostas do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Neurodiagnóstico e Pesquisa de Limiar Eletrofisiológico desta amostra populacional, de crianças com histórico de Zika vírus gestacional.

BIBLIOGRAFIA: 1. Salge AKM, Castral TC, Sousa MCd, Souza RRG, Minamisava R, Souza SMBd. Infecção pelo vírus Zika na gestação e microcefalia em recém-nascidos: revisão integrativa de literatura. Revista eletrônica de enfermagem órgão da Faculdade de Enfermagem bu da Universidade Federal de Goiás. 2016;18. <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.39888>. 2. Mitsikas D, Gabrani C, Giannakou K, Lamnisos D. Intrauterine exposure to Zika virus and hearing loss within the first few years of life: A systematic literature review. International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology. 2021;147:110801.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2300**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO “PÍLULAS DIÁRIAS” NAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **SERGIO PATRICIO NUNES,CARLA GABRIELY GAIÃO DO INVENCIO,JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

Segundo Marta Ferreira Mendes (2006) e Luisa Medeiro Massarini (2019), a divulgação científica é um elo entre o conhecimento técnico científico e o público não especializado, assim, traduzindo a ciência em ações práticas e com linguagem acessível, como elemento capaz de estimular uma mudança sociocultural. A partir disso, esse trabalho tem como objetivo descrever a ação do projeto de extensão “Tá na Hora de Tomar o Remédio”, na transmissão do conhecimento técnico científico da Assistência e Atenção Farmacêutica por meio de stories interativos do “Pílulas Diárias - Pequenas Doses de Conhecimento Diário”, os quais são publicadas no perfil @tanahoradetomaroremedio do Instagram, rede social que possui maior engajamento no projeto, com atualmente 732 seguidores que, por sua vez, é vinculado ao Facebook. Para tal, será descrito o caminho percorrido até a abordagem de temas como uso racional de medicamentos, perigos da automedicação, armazenamento de medicamento em casa, descarte de medicamentos, sobre o funcionamento acerca do sistema público de saúde e dias temáticos da saúde (nacionais e internacionais), dentre outros levando educação em saúde para pessoas que acompanham as redes sociais.

A metodologia utilizada baseou-se na seleção do tema, na análise da interação do público e engajamento nas postagens e métricas da página. Com isso, verificou-se o nível de engajamento e a possibilidade de novas conexões. Como resultados dos 36 stories publicados desde o início de junho de 2022 até março de 2023, tivemos em média 87,75 contatos alcançados, 1,3056 contatos com engajamento, 1,0833 de atividade no perfil, 95,8056 impressões e 25,4267 de interação por story. Entretanto, com o passar do tempo, o número de acessos e interações sofreu uma queda significativa. Como alternativa, estamos estudando a realização de **reels**, que significa “rebobinar”, e diz respeito à criação de pequenos vídeos de até um minuto com conteúdos mais ilustrativos e com linguagem mais atual e acessível para o público que segue a página.

Portanto, é preciso entender que a divulgação científica é um processo educacional e não exclusivo das universidades, e que o conhecimento verídico precisa e deve ser transmitido para todos da sociedade, como uma forma de diminuir as notícias falsas - as chamadas *fake news* - que são espalhadas pela internet. O nosso projeto de extensão atua contrário a isso, ao realizar divulgações de conhecimento científico na área do cuidado farmacêutico para além dos muros da Universidade.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, Kamila dos Santos. A divulgação científica como uma ferramenta educacional. Tese (Monografia de trabalho acadêmico de conclusão de curso) Universidade Federal da Paraíba, 2021. MASSARANI, Luísa Medeiros; ALVES, Juliana Passos. A visão de divulgação científica de José Reis. *Ciência e cultura*, v. 71, n. 1, p. 56-59, 2019. MENDES, Marta Ferreira Abdala et al. Uma perspectiva histórica da divulgação científica: a atuação do cientista divulgador José Reis (1948-1958). 2006. Tese (Doutorado em História das Ciências e da Saúde) - Casa de Oswaldo Cruz - Fiocruz, Rio de Janeiro, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2302**

TÍTULO: **ALGINATO E MICORRIZAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2022**

AUTOR(ES) : **MILLENA MENDES,HELOISA FERRO,JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA,NATHÁLIA FILARDY MARTINS,LUCAS BERNARDO SOUZA DA SILVA,TAMIRES FERREIRA DE ALENCAR,FRANCISCO ALEXANDRINO JÚNIOR,STEPHANI ARAUJO CARDOSO,FERNANDA DE LEMOS FERNANDES DE ASSIS,ALDA CAROLINA LAMBONE MENEGALE,MARIA ANTÔNIA RODRIGUES CAMELO**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA,MARIA BEATRIZ BARBOSA DE BARROS BARRETO**

RESUMO:

Diferente do que acontece nas escolas de ensino fundamental (EF) e médio (EM), a educação superior (ES) é regida pelo princípio constitucional que preconiza a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (1), de forma que, as atividades realizadas devem estar alicerçadas no tripé acadêmico e não apenas na sala de aula. Vivemos um contexto social onde a interdisciplinaridade é uma exigência da realidade contemporânea que prevê a interação entre diferentes áreas do conhecimento de forma a superar as visões generalistas (2). A extensão universitária, articulada com o ensino e com a pesquisa, promove a construção do conhecimento para responder às demandas da sociedade (3). Durante a edição da SNCT de 2022, a relação interdisciplinar entre os grupos do Laboratório Integrado de Ficologia (Instituto de Biologia) e Laboratório de Sistemas Híbridos (Faculdade de Farmácia) explorada até então apenas no âmbito da pesquisa científica, fomentou a realização de duas oficinas “Alginato e Micorrizas: uma ponte biotecnológica” e “Alginato: um mar de possibilidades”. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência extensionista da construção das oficinas e descrever o perfil do público atendido. Com equipes compostas por alunos de graduação e pós-graduação e seus respectivos orientadores, as oficinas foram construídas de modo colaborativo e complementar com o intuito de apresentar de forma lúdica aos visitantes os aspectos morfológicos das micorrizas e das algas pardas, explorar a utilização do alginato (polímero extraído destas algas) em produtos do cotidiano, demonstrar a possibilidade de utilizá-lo como material para encapsulação de esporos micorrízicos através do processo gelificação iônica; e a possibilidade da aplicação dessas partículas na agricultura. Para isso, os dois grupos, no período de planejamento e construção das oficinas, compartilharam e trocaram suas experiências e saberes de forma que os conceitos circularam de maneira reflexiva e criativa favorecendo a ampliação dos conhecimentos de cada extensionista. Durante os 3 dias do evento, foram recebidos 331 visitantes, provenientes de cidades como Magé, Duque de Caxias, Volta Redonda, além da cidade do Rio de Janeiro. Destes, 32 % eram alunos do EF, 54 % do EM, 9% do ES e 4% eram professores. Em relação à faixa etária, 17% estavam entre 5 - 12 anos, 52% entre 13 - 17 e 31% com 18 anos ou mais. Esse trabalho alcançou mais do que a meta de divulgar a ciência produzida na universidade à comunidade; demonstrou uma clara ruptura das fronteiras disciplinares, fortaleceu as práticas colaborativas, enquanto oportunizou aos acadêmicos colocarem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, dialogarem com diferentes áreas do conhecimento, socializarem com as comunidades atendidas enriquecendo sua formação acadêmica e pessoal. Através de práticas como essa é possível que a extensão universitária ocorra de modo transformador, e ao transformar a sociedade transforma os indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Artigo 207. Brasília. PHILIPPI-JR, A. Apresentação. In: PHILIPPI-JR, A., SILVA NETO, A.J. (Editores) Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri, SP: Manole, 2011 DEL-MASSO, M,C,S. et al. Interdisciplinaridade em Extensão Universitária. Rev. Ciênc. Ext. v. 13, n.3, p. 2-12. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2309**

TÍTULO: **POPULARIZAÇÃO DOS ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **YASMIN PAULA DE MOURA MACHADO,JOAO PEDRO DE SOUZA MACIEL,EDENICE SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

Há, historicamente, na Terapia Ocupacional um campo epistêmico denominado Estudos da Ocupação Humana, na qual reúne diferentes referenciais teórico-metodológicos para compreender a ocupação enquanto uma experiência da ação humana em diferentes realidades e contextos e, desta forma, fundamentar abordagens de intervenção terapêutico-ocupacional. Neste contexto, o projeto “Popularização dos Estudos da Ocupação Humana”, faz parte das ações de extensão “Latinize-se” promovido pelo LEOH - Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - DTO/UFRJ. Este, tem como objetivo identificar como as pessoas em seu dia a dia significam suas ações e como lidam quando experimentam problemas. Isso porque, espera-se compreender os diferentes modos de produzir e atribuir significados às ocupações humanas que podem promover diferentes epistemologias e abordagens de cuidado em terapia ocupacional, que sejam mais ao alcance popular. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa de opinião, por meio de um formulário online no google forms, elaborado pelos integrantes do projeto, e disponibilizado via redes sociais para um público de abrangência nacional, utilizando-se da amostragem por conveniência não probabilística. As pessoas foram recrutadas por meio de convite aberto, respeitando os critério de inclusão de que não fossem estudantes, profissionais ou e/ou docentes de Terapia Ocupacional. Os principais resultados da pesquisa demonstraram diferenças de gênero entre as ocupações, diferentes modos de significação relacionados a importância que as ocupações têm no cotidiano, as dificuldades de organização de tempo para se envolver em ocupações prazerosas e significativas, a dificuldade em estabelecer metas e se engajar em desejos e o não reconhecimento da população do terapeuta ocupacional como um profissional que cuida das demandas ocupacionais, ou seja, quando experimentam problemas no envolvimento em ocupações. Por fim, espera-se que os dados desta pesquisa (já em andamento) orientem à criação de estratégias de diálogo mais democráticas com a população em geral, como post em redes sociais, oficinas presenciais e online, vídeo-aulas, entrevistas com profissionais, cartilhas, entre outros, no sentido de identificar o envolvimento ocupacional como uma experiência importante para a produção de bem-estar, qualidade de vida e justiça social.

BIBLIOGRAFIA: GERMANO, M. G.; ANDRZEJ, K. W. Popularization of Science: a conceptual revision. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007. MADRID, D. V. et al. Analisis ontológico de la ocupación humana. Valdivia, Universidad Austral de Chile, 2009. Guimarães PRB. Métodos quantitativos estatísticos. Curitiba: IESDE Brasil S.A.; 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2310**

TÍTULO: **LATINIZE-SE: ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA E LUSOFONIA**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO DE SOUZA MACIEL, YASMIN PAULA DE MOURA MACHADO, EDENICE SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências do projeto de extensão "Latinize-se: Estudos da Ocupação Humana na América Latina e Lusofonia". Este, faz parte das ações promovidas pelo Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional (LEOH) do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro - DTO/UFRJ. O projeto tem como objetivo a divulgação e difusão dos conhecimentos científicos produzidos pelo laboratório e por outros terapeutas ocupacionais da América Latina e de países de língua portuguesa, sejam estes profissionais da assistência ou inseridos no ambiente acadêmico, por meio das mídias sociais, com a premissa de fomentar a aproximação do que se é produzido em Terapia Ocupacional com a sociedade civil. Para isso, as mídias sociais são utilizadas como ferramentas sociais tendo em vista o seu grande potencial na divulgação de informações com o público alvo do projeto - sociedade civil, gestores, formuladores de políticas públicas, acadêmicos, pesquisadores, entre outros. O "Latinize-se" foi criado em 2021, durante as atividades remotas decorrente do isolamento social pela pandemia de Covid-19, reunindo estudantes de graduação da UFRJ e de outras Instituições de Ensino Superior do Brasil interessados no tema. Atividades semanais são realizadas para o cumprimento das metas traçadas pela própria equipe, e quinzenalmente para orientação docente e avaliação das metas. Desde então, foi criada uma página no Instagram, onde postagens sobre as atividades e conteúdos do projeto de extensão, bem como de outras atividades, sobretudo de pesquisa e eventos do LEOH. Também foi criado um canal do YouTube, em que vídeo-aulas, eventos, entre outros conteúdos sobre Estudos da Ocupação Humana são postados e que servem de conteúdos técnicos e acervo do LEOH. Em novembro de 2021 um evento internacional foi realizado, contando com a participação de pesquisadores e pesquisadoras em Terapia Ocupacional do Brasil, Chile, Colômbia, Portugal e Moçambique. As palestras e rodas de conversa que foram realizadas virtualmente compõem o acervo do YouTube e foram transcritas e ampliadas para se tornarem o primeiro livro do laboratório. Atualmente o "Latinize-se" trabalha na criação de atividades para a população em geral (fora do contexto da Terapia Ocupacional) sobre a identificação das ocupações na vida cotidiana. Para isso, foi conduzida uma pesquisa de opinião e os seus resultados estão orientando tais atividades. Espera-se como resultado, a médio e longo prazo, que as ações de extensão, integradas à pesquisa e ensino, possa colaborar para a consolidação dos Estudos da Ocupação Humana no contexto global, valorizando as especificidades latino-americanas e lusófonas, e, principalmente, produzindo conteúdos acessíveis, populares e na garantia social da população.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, R. L. Envolvimento ocupacional, analfabetismo urbanístico e interdisciplinaridade. A terapia ocupacional para as cidades pelas ideias da Ermínia Maricato. Revista Políticas Públicas & Cidades, v. 10, n. 1, 1 mar. 2021. MORRISON, R. et al. Por que uma Ciência Ocupacional na América Latina? Possíveis relações com a Terapia Ocupacional com base em uma perspectiva pragmatista. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 29, n. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2314**

TÍTULO: **O FEMININO E O TRABALHO REPRODUTIVO: UMA ANÁLISE DO PAPEL DA MULHER NA VIDA PÚBLICA E PRIVADA A PARTIR DE NARRATIVAS HISTÓRICAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO, SABRINA, JULIA FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

A cartilha "A alma encantadora do açúcar: memórias das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras" foi produzida por alunos e professores do projeto de extensão "Gastronomia, Cultura e Memória". O objetivo do projeto é valorizar a doçaria brasileira associada ao papel feminino e mostrar a sua importância na história social brasileira. Em parceria com a ASPLANDE, instituição que busca capacitar mulheres empreendedoras, desenvolvemos quatro oficinas baseadas na cartilha. Cada uma dessas oficinas introduziu discussões acerca da participação das mulheres na construção social brasileira. Este trabalho, comenta apenas a segunda oficina intitulada "O feminino e o trabalho reprodutivo". Nesta, foram analisadas as mudanças nos papéis das mulheres na história, discutindo diferenças entre os trabalhos produtivos e reprodutivos e ressaltando como o trabalho feminino é manifesto de maneira velada, dificultando a sua ascensão social. Utilizando uma linha de pensamento desde o Antigo Egito, quando o papel exercido por homens e mulheres trazia a responsabilidade de ambos pelo cuidado com a casa e os filhos, chegou-se até a Revolução Industrial. Com o avanço da industrialização, ocorrem mudanças nos padrões das sociabilidades de gêneros, definindo os espaços públicos como pertencentes à razão e ao masculino e os privados passam a ser associados às emoções e ao feminino. O nascimento do cientificismo e do higienismo neste período propiciou parâmetros médico-sanitaristas que mudaram o papel da mulher na sociedade. Com isso, o trabalho de venda de comidas nas ruas, realizado por mulheres, se tornou uma prática indesejável. Em outras regiões, como em África, a venda de alimentos nas ruas era feita por mulheres que ocupavam os espaços públicos, criando importantes redes de solidariedade. Também as mulheres portuguesas - sobretudo de baixa renda - trabalhavam com o comércio ambulante. No Brasil, essas práticas foram assimiladas mostrando ambivalências quanto à assimilação do higienismo e dos padrões coloniais, nos quais o trabalho feminino tinha forte presença nas ruas, porém era realizado por escravas ao ganho. A partir desses temas e trocas de experiências com as mulheres empreendedoras presentes na oficina foram feitas ligações entre o passado e a atual realidade vivida por elas. Observou-se o quanto a maternidade, a culinária e os cuidados com a casa são práticas ainda presentes, mas que podem ajudar as mulheres no agenciamento de sua emancipação social. A conscientização dos processos de enquadramento dos afazeres femininos propiciaram às mulheres presentes na oficina o desejo de relatar as suas experiências e um sentimento de maior empoderamento para realizarem suas atividades como doceiras e vendedoras de doces nas ruas.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Rafaela. Entre tabuleiros, balcões e fogões: um estudo sobre a alimentação de rua na cidade de São Paulo (1765-1834). São Paulo: Alameda Editorial, 2022. MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p. 23-79.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2315**

TÍTULO: **PET GESTÃO E SAÚDE: INCLUSÃO DA FISIOTERAPIA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **POLINE PACHECO RIBEIRO, STERLYEN ISIDORO GONCALVES, GABRIELLA EDUARDA LINS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LEVI DE ALMEIDA SANTA ROSA**

RESUMO:

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) representa uma nova concepção de treinamento em Serviço no processo saúde-doença e seus condicionantes, associando diversos saberes, incluindo os populares. É um campo fértil para a realização das ações extensionistas. Nele está inserida a qualidade de vida e saúde, cidadania e participação comunitária e a responsabilização da sociedade, destacando direitos e deveres dessa população e do Poder Público.

O programa possui como objetivos norteadores atividades de treinamento em Serviço através de ações de extensão, no qual está inserida a Fisioterapia, integrando ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Atua na valorização de ações extra-muros, destacando a vinculação entre ensino e práticas sociais. Nesse processo, é fundamental conhecer as necessidades de saúde da comunidade vinculada aos territórios.

Neste Programa, a atuação das extensionistas é realizada nas Clínicas da Família Zilda Arns e Felipe Cardoso, integrando equipes multiprofissionais na Estratégia Saúde da Família (ESF). A Fisioterapia também está presente na CAP3.1 através da participação de orientação e análise do diário de campo e portfólio dos acadêmicos e alunos da Residência Multiprofissional.

A integração da extensão com o ensino proporciona a inserção dos alunos na atenção primária, além de aproximá-los da prática multiprofissional, própria da ESF. As acadêmicas têm a oportunidade de presenciar a abordagem global do paciente no que se refere ao processo saúde-doença, apreendendo uma abordagem mais integral e humanizada, expandindo o modelo de atenção biologicista tradicional. Após cada dia de atuação no território, elaboram relatórios, por meio de diários de campo reflexivos, descrevendo o que foi observado, além de propor ações para solução dos problemas apresentados. Após a análise e crítica de suas propostas, são devolvidas à população as soluções pertinentes.

A inclusão dos alunos em uma atividade prática no território permite uma experiência sem igual em toda sua formação. Nesta ação, ele não é um mero expectador, mas um ser reflexivo que analisa e propõe soluções para o problema apresentado. No primeiro momento, os alunos poderão se ressentir da falta de experiência profissional específica, mas logo a seguir sentirão o valor da observação clínica que os remete à reflexão e consequente busca de soluções para o problema apresentado. Isto gera a consolidação de seu conhecimento acadêmico.

A experiência da extensão tem um grande potencial de ampliar os horizontes dos estudantes da graduação e certamente modificará o eixo de suas ações profissionais futuras. O conhecimento e a atuação no território e em equipe são de grande importância na sua formação. A experimentação na atenção primária certamente será um diferencial importante para conquistar o mercado de trabalho e serem profissionais de saúde com um olhar mais integral e humanizado sobre os pacientes e seus processos de saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA: A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma Residência Multiprofissional em Saúde da Família. OLIVEIRA, F.G.V.C. et al. Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO. Out 2012. CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A FORMAÇÃO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA. OLIVEIRA Naama Samai Costa et al. CAD EDU SAÚDE E FIS. 2014; 1(SUPL). Suplemento XXIV Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia CONTRIBUIÇÃO DO PET-SAÚDE GRADUASUS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA. Simone Beatriz Pedrozo Viana; Gláucia Gaviolli Arruda; Tomaz Larissa Santos Manerich. Revista Humanidades e Inovação v.7, n.6 - 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2325**

TITULO: **O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS FALTA HOJE: A PERSPECTIVA HEDIONDA DA FOME NO BRASIL HODIERNO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, KARLA SANTA CRUZ COELHO, ÉRIKA FERNANDES TRITANY, MICHELE RIBEIRO SGAMBATO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

Introdução: A rua pode ser um lugar de encontros, passagens, locomoções; contudo, para muitos, ela consubstancia local de permanência, moradia; é quando a rua vira significado de falta de opção, perda da dignidade, escassez da esperança e, expressão dóida da exclusão: lugar da invisibilidade.

Objetivos: Refletir sobre a assistência alimentar de indivíduos em situação de rua e os corolários deste contexto no Brasil.

Métodos: Foi desenvolvido um relato de experiência a partir de análises, debates e entrevistas realizadas nos encontros do Grupo Tutorial sobre Saúde da Pessoa em Situação de Rua (PSR), realizadas por docentes e discentes do segundo período da graduação em Medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro - campus Macaé, sob a modalidade ensino remoto emergencial, como parte da disciplina Saúde da Comunidade II. Durante os encontros virtuais, o grupo realizou leitura de artigos, debates sobre políticas públicas voltadas à PSR no Brasil, e entrevistas com profissionais da saúde que atuam nos acolhimento e atendimento desse grupo, permitindo a formatação de uma abordagem multidisciplinar sobre a perspectiva de cuidado a essa população, por meio da compreensão de suas vulnerabilidades e, portanto, do entendimento de suas demandas e necessidades.

Resultados: Observamos que o cotidiano da PSR gira em torno de dois eixos principais: a busca por meios de sobrevivência, sobretudo por alimentos e locais seguros para o descanso; e a procura por trabalho formal ou informal para subsistir. Assim, as condições de vida, ou melhor, de sobrevivência, são extremamente precarizadas, marcadas por violências, HIV/AIDS, abuso de tóxicos psicoativos, insuficiente higiene corporal e bucal, transtornos psíquicos e doenças dermatológicas e gastrointestinais. Estas últimas foram notadas como corolários, direta ou indiretamente, da ingestão de substâncias impróprias para serem designadas como refeição, em conformidade com as normas de nutrição da ANVISA.

Conclusão: Conquanto o Brasil seja um grande celeiro mundial, apresentando seu agronegócio como forte pilar econômico, exportando alimentos mundialmente, sua população tem fome. Há mulheres, idosos, homens e crianças que padecem por alimento. Há fome de comida, de moradia digna, de respeito. Portanto, é fundamental ampliar o projeto "Consultório na Rua", assim como promover arrecadação de alimentos, sendo imperioso cobrar das autoridades públicas mais que posicionamentos, mudanças estruturais na forma de ver, cuidar e promover saúde para essa população. Só assim, haverá novas formas de existir, acolher e viver para essa parcela tão negligenciada. Logo, cabe ao profissional da saúde ecoar o discurso final da entrevistada R.: ao afirmar que os vizinhos apelidaram o abrigo de "lixão", ela afirma que "do lixão, nascem flores". Que sejamos, pois, jardineiros, zelosos e atentos, plantemos sementes e cultivemos flores de tolerância, respeito e acolhimento aos cidadãos em situação de rua.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . Manual sobre o cuidado à saúde junto a população em situação de rua. Brasília: Departamento de Atenção Básica - Ministério da Saúde, 2012, 100 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/manual_cuidado_populacao_ rua.pdf. Acesso em: 10 maio 2022. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. . Passo a Passo das Ações do Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 122 p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/passo_a_passo_dab2015.pdf. Acesso em: 2 maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2328**

TÍTULO: **MOTIVOS RELACIONADOS AO RECONHECIMENTO SOCIAL/PRÊMIOS QUE PODEM LEVAR ATLETAS JUVENIS E SENIORES DAS REGIÕES NORTE E SUL DO BRASIL AO ABANDONO NA NATAÇÃO COMPETITIVA**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS, RONAN RAPOSO, FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

Os motivos que levam os atletas a abandonarem a natação competitiva são amplos e seu conhecimento é importante para treinadores, professores, pais e gestores. Sabe-se que muitos jovens que começaram a praticar natação competitiva na infância a abandonam de maneira precoce, antes mesmo de desenvolverem suas potencialidades como atleta (BARA FILHO et al., 2008; MONTEIRO et al., 2017). Nesse sentido, o objetivo desse estudo é indicar os motivos relacionados ao reconhecimento social/prêmios que podem levar atletas juvenis e seniores das regiões norte e sul do Brasil ao abandono da natação competitiva. Participaram do estudo 86 atletas (53 da categoria juvenil - 15 e 16 anos e 33 da categoria sênior - 20 a 24 anos) de diferentes clubes das regiões norte e sul do Brasil. A coleta da pesquisa ocorreu de forma remota. Foi elaborado um texto contendo informações explicativas sobre a pesquisa com o link do questionário e termos de consentimento e assentimento. Os questionários foram disponibilizados aos participantes por meio da ferramenta "Formulário Google", com um tempo médio de preenchimento de 10 minutos. Os participantes preencheram a versão portuguesa adaptada do *Questionnaire of Reasons for Attrition* (MONTEIRO et al., 2017) e as questões foram avaliadas por meio de uma escala tipo *Likert* de 5 pontos (1= nada importante; 2 = pouco importante; 3 = importante; 4 = muito importante; 5 = totalmente importante). Para a categoria juvenil no item "não receber recompensas suficientes", 35,8% dos atletas consideraram nada importante, 41,5% pouco importante, 15,1% importante, 3,8% muito importante e 3,8% totalmente importante. Enquanto na categoria sênior, 18,2% consideraram nada importante, 18,2% pouco importante, 21,2% importante, 24,2% muito importante e 18,2% totalmente importante. Para a categoria juvenil no item "não ser popular", 58,5% dos atletas consideraram nada importante, 35,8% pouco importante, 3,8% importante e 1,9% totalmente importante. Enquanto na categoria sênior, 36,4% dos atletas consideraram esse item nada importante, 54,5% pouco importante, 6,1% importante e 3,0% muito importante. Para a categoria juvenil no item "não gostar dos prêmios", 34% dos atletas consideraram nada importante, 45,3% pouco importante, 11,3% importante, 5,7% muito importante e 3,8% totalmente importante. Nesse mesmo item, 30,3% dos atletas da categoria sênior consideraram nada importante, 48,5% pouco importante, 18,2% importante e 3% muito importante. Conclui-se que o item "não receber recompensas suficientes" são mais valorizados pelos atletas da categoria sênior e pode ser um item importante para a sua permanência no esporte. Por outro lado, os itens "não ser popular" e "não gostar dos prêmios" parece ter o mesmo grau de relevância para as duas categorias. Assim, pode ser que ter conhecimento do ambiente esportivo e social dos atletas, contribua para identificar e reverter condições desfavoráveis a continuidade, a fim de evitar possíveis abandonos da modalidade.

BIBLIOGRAFIA: BARA FILHO, M. G.; GARCIA, F. G. Motivos de abandono no esporte competitivo: um estudo retrospectivo. Revista Brasileira de Educação Física, São Paulo, v.22, n.4, p.293-300, 2008. MONTEIRO, D. M. T. Motivação, persistência e abandono em atletas portugueses de natação. 2017. 220p. Tese (Doutorado em Ciência do Desporto) - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2330**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA DOPAMINA COMO POTENCIAL ANTIVIRAL NA INFECÇÃO IN VITRO E IN VIVO PELO VÍRUS CHIKUNGUNYA**

AUTOR(ES) : **LIVIA GRACA POZZI, PEDRO TELLES CALIL, SARA MESQUITA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO:

A Febre Chikungunya é causada por um arbovírus da família *Togaviridae*, o vírus Chikungunya (CHIKV). Os sintomas da doença consistem em febre, dores musculares e articulares intensas. Além disso, a infecção por CHIKV pode evoluir para a cronicidade. A partir de 2004, muitos surtos foram relatados, sobretudo em regiões habitadas por mosquitos *Aedes sp.* Estes são os vetores biológicos do vírus e estão presentes em grande número nas áreas tropicais e subtropicais. Felizmente, a infecção pelo CHIKV possui uma baixa taxa de mortalidade. Contudo, ela apresenta uma alta taxa de morbidade, afetando muitas vezes a qualidade de vida dos pacientes, principalmente quando evoluem para a infecção crônica. Agravante a isso, a ausência de um tratamento antiviral específico contra o CHIKV e de vacinas que possam prevenir a infecção e espalhamento da doença. Relatos na literatura evidenciaram que a dopamina, um importante neurotransmissor envolvido na regulação de funções motoras e cognitivas, poderia ser avaliada como um antiviral. No cenário de uma infecção por Dengue e SARS-CoV-2, foram obtidos resultados promissores contra esses vírus. Ademais, nosso grupo avaliou que a linhagem celular HBMEC infectada com CHIKV e tratada com a dopamina apresentou níveis reduzidos de produção de vírus infecciosos, quando medido por ensaio de Plaque, a infecção em relação a células não tratadas. Diante disso, os objetivos do atual trabalho são, avaliar a possível atividade antiviral da dopamina sobre o CHIKV, e analisar, se a infecção é capaz de modular a expressão dos receptores para dopamina (DRs). Essa última avaliação será feita através de RT-qPCR, observando os níveis de expressão dos DRs. Os DRs estão presentes em regiões cerebrais e periféricas do organismo humano, e assim podem estar expressos em células susceptíveis e permissivas à infecção pelo CHIKV. Nosso estudo evidenciou a expressão dos DRs na linhagem celular HEK293T, enquanto a infecção pelo CHIKV reduziu os níveis de expressão de DR2 e DR4 e não alterou os níveis de expressão de DR1 e DR5. Destaca-se que o DR3 não está presente nessa linhagem celular. Porém, na linhagem celular HEK293T, nossos primeiros resultados indicaram um estímulo da dopamina sobre a infecção por CHIKV, diferentemente do relatado na linhagem HBMEC. Dessa forma, mais estudos serão necessários para avaliar a modulação dos receptores de dopamina pelo CHIKV e a ação da dopamina contra a infecção pelo CHIKV. Este trabalho está sendo desenvolvido com o apoio das Agências de fomento: FAPERJ, CNPq e CAPES.

BIBLIOGRAFIA: FRAKOLAKI; KALLIAMPAKOU; KAIMOU; MORAITI; KOLAITIS; BOLETI; KOSKINAS; VASSILACOPOULOU; VASSILAKI. Emerging Role of l-Dopa Decarboxylase in Flaviviridae Virus Infections. Cells, [S.L.], v. 8, n. 8, p. 837, 5 ago. 2019. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/cells8080837>. LIMANAQI, Fiona; ZECCHINI, Silvia; DINO, Borana; STRIZZI, Sergio; CAPPELLETTI, Gioia; UTYRO, Olga; VANETTI, Claudia; GARZIANO, Micaela; SAULLE, Irma; CLERICI, Mario. Dopamine Reduces SARS-CoV-2 Replication In Vitro through Downregulation of D2 Receptors and Upregulation of Type-I Interferons. Cells, [S.L.], v. 11, n. 10, p. 1691, 19 maio 2022. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/cells11101691>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2333**

TÍTULO: **TRIAGEM E AVALIAÇÃO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE VOZ E MOTRICIDADE OROFACIAL DO INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO.**

AUTOR(ES) : **EDUARDA FONSECA DE CARVALHO, ISABELLA BARBOSA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CAVADAS MONTEIRO**

RESUMO:

O Processamento Auditivo Central (PAC) pode ser definido como um conjunto de habilidades específicas em que o indivíduo usa para compreender o que escuta. Dentre as suas características, o PAC inclui diversas habilidades, como: detecção, discriminação, localização e lateralização sonora, reconhecimento de padrão auditivo, aspectos temporais da audição, figura-fundo, fechamento auditivo e aspectos binaurais da audição.

A pesquisa em questão tem o objetivo de identificar as possíveis alterações do processamento auditivo central em pacientes em acompanhamento fonoaudiológico no ambulatório de motricidade orofacial e voz do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC). Para isso, foi realizada a triagem auditiva por meio da aplicação do questionário de comportamento auditivo *Scale of Auditory Behaviors* (SAB) junto da aplicação da Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (ASPA) e, posteriormente, a avaliação de processamento auditivo nos participantes elegíveis nos meses de abril a setembro de 2022. Vale ressaltar que os estudantes envolvidos na pesquisa participaram de maneira ativa de todas as etapas descritas acima, relacionando-se diretamente na aplicação do questionário e na realização dos testes.

Ao todo, foram avaliados 11 pacientes, sendo estes, 3 sujeitos do gênero feminino e 8 do gênero masculino. Para aplicação da ASPA e da avaliação de PAC é necessária compreensão e colaboração por parte dos indivíduos participantes da pesquisa. É importante ressaltar que na amostra do estudo, têm-se os seguintes diagnósticos associados: apraxia de fala, respirador oral, trissomia do 21, disartria, disфонia e estética vocal.

Dessa forma, dos 11 participantes que passaram pela Triagem, 6 participantes (54,5%) não passaram na etapa com alterações em pelo menos um aspecto, 3 participantes (27,27%) passaram com resultado normal e 2 participantes (18,18%) não conseguiram realizar pela dificuldade de colaboração. Vale ressaltar que todos os indivíduos participaram da etapa do questionário SAB. A seguir, apenas três dos pacientes conseguiram participar da avaliação de PAC, e isso se deu por conta da dificuldade de compreensão ou questões patológicas que interferissem de maneira direta no resultado do teste. Os três participantes apresentaram alterações nos testes realizados em sua avaliação de PAC.

Por fim, o estudo foi capaz de identificar as possíveis alterações no processamento auditivo central por meio da triagem associada à avaliação realizada, demonstrando a importância de se ter as duas etapas bem definidas para ocorrer uma maior atenção aos pacientes e suas possíveis alterações no PAC.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Nunes CL, Pereira LD, Carvalho GS de. Scale of Auditory Behaviors e testes auditivos comportamentais para avaliação do processamento auditivo em crianças falantes do português europeu. *CoDAS*. 2013;25(3):209-15. 2- Pereira LD. Processamento auditivo central: abordagem passo a passo. In: Pereira LD, Schochat E, organizadores. *Processamento auditivo central - Manual de avaliação*. São Paulo: Lovise; 1997. p.49-55 3- Samelli AG, Mecca FFDN. Treinamento auditivo para transtorno do processamento auditivo: uma proposta de intervenção terapêutica. *Rev CEFAC*. abril de 2010;12:235-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2334**

TÍTULO: **POTENCIALIZAÇÃO DOS EFEITOS BIOLÓGICOS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DERIVADAS DA MEDULA ÓSSEA PELO IFN- γ EM MODELO MURINO DE PNEUMOSEPSE**

AUTOR(ES) : **JULIA RODRIGUES FERRAZ SILVA, CARLA MEDEIROS, CAROLINE MUILER BARBOSA NOGUEIRA, MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA, MONIQUE MARTINS MELO, CHRISTINA TAKIYA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME, RENATA TRABACH SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

Embora a reposição de fluidos e a antibioticoterapia sejam fortemente recomendadas nas diretrizes recentes de sepse, elas não podem conter o dano tecidual durante o seu curso. As células estromais mesenquimais derivadas da medula óssea (BM-MSCs) têm capacidade imunomodulatória que pode melhorar o perfil bioenergético das células residentes. No entanto, no cenário de sepse, uma desvantagem da terapia com BM-MSCs é sua menor taxa de sobrevivência e menor atividade biológica. Assim, o pré-condicionamento de BM-MSCs com citocinas específicas ligadas à resposta imune adaptativa, como o interferon-gama (IFN- γ), pode aumentar sua taxa de sobrevivência, melhorar a atividade biológica e conter o dano tecidual durante a sepse. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do pré-condicionamento de IFN- γ na viabilidade de BM-MSCs por doses crescentes, bem como diferentes tempos de exposição (24 h e 72 h) em modelo murino de pneumosepse. CEUA 020/19. As BM-MSCs foram extraídas do fêmur e da tíbia de camundongos C57BL/6 machos saudáveis e pré-condicionadas com IFN- γ em diferentes concentrações (controle [PBS], 100, 200, 400, 800 ng/mL) por 24 ou 72 horas.

A viabilidade celular por MTT e anexina-PI por citometria de fluxo foram avaliadas. Após 24h e 72h, a exposição ao IFN- γ não alterou a viabilidade celular na faixa de 100 a 800ng/mL (24h; 95 a 100% em relação ao controle, e 72h; 87,5 a 95% em relação ao controle). Após 24h de condicionamento, não foram encontradas diferenças entre as concentrações utilizadas em relação aos níveis de: viabilidade (MSC - 80.90 \pm 2.584; 100ng - 76.99 \pm 1.114; 200ng - 73.18 \pm 1.684; 400ng - 75.88 \pm 1.932; 800ng - 69.24 \pm 8.442), apoptose precoce (MSC - 6.683 \pm 1.249; 100ng - 6.100 \pm 1.621; 200ng - 7.597 \pm 0.7300; 400ng 6.740 \pm 0.736; 800ng - 5.650 \pm 0.900), apoptose tardia (MSC - 6.460 \pm 1.156; 100ng - 8.653 \pm 1.362; 200ng - 11.30 \pm 1.038; 400ng - 8.117 \pm 1.910; 800ng - 15.83 \pm 8.135) e necrose (MSC - 5.943 \pm 0.309; 100ng - 8.253 \pm 1.661; 200ng - 7.823 \pm 3.463; 400ng 9.260 \pm 3.463; 800ng 9.277 \pm 1.247). E esse mesmo padrão foi observado no grupo de exposição por 72h, viabilidade (MSC - 81.63 \pm 2.958; 100ng - 71.38 \pm 5.033; 200ng - 70.000 \pm 4.668; 400ng - 68.540 \pm 1.505; 800ng - 76.320 \pm 2.109), apoptose precoce (MSC - 3.613 \pm 0.347; 100ng - 3.983 \pm 1.011; 200ng - 4.860 \pm 0.296; 400ng - 4.867 \pm 1.641; 800ng - 4.540 \pm 0.265), apoptose tardia (MSC - 4.567 \pm 0.342; 100ng - 7.370 \pm 1.963; 200ng - 8.840 \pm 2.237; 400ng - 8.207 \pm 3.781; 800ng - 7.233 \pm 0.875) e necrose (MSC - 10.18 \pm 2.984; 100ng - 17.27 \pm 6.746; 200ng - 16.300 \pm 3.740; 400ng - 18.380 \pm 6.432; 800ng - 11.90 \pm 1.766). Preliminarmente, o pré-condicionamento com IFN- γ não induziu dano mitocondrial ou morte celular em BM-MSCs. O teste de eficácia de BM-MSCs pré-condicionados pode identificar melhor a dose e o tempo para seu uso terapêutico na pneumosepse.

BIBLIOGRAFIA: Matthay, M. A., Daniel F. McAuley, and Lorraine B. Ware. "Clinical trials in acute respiratory distress syndrome: challenges and opportunities." *The Lancet Respiratory Medicine* 5.6 (2017): 524-534. KIM, Dae Seong et al. Enhanced immunosuppressive properties of human mesenchymal stem cells primed by interferon- γ . *EBioMedicine*, v. 28, p. 261-273, 2018. NORONHA, Nádia de Cássia et al. Priming approaches to improve the efficacy of mesenchymal stromal cell-based therapies. *Stem cell research & therapy*, v. 10, n. 1, p. 1-21, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2335**

TÍTULO: **A BUSCA PELA VALORIZAÇÃO DO OFÍCIO DAS DOCEIRAS A PARTIR DA HISTÓRIA DE MULHERES QUE TRABALHAM COM DOCES E SUAS VIVÊNCIAS COTIDIANAS: RELATO DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

AUTOR(ES) : **HELENA FAUSTINO DA SILVA, YAN ROBERTO DA SILVA, GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

Os alunos e professores do projeto de extensão "Gastronomia, Cultura e Memória" desenvolveram uma cartilha, denominada "A alma encantadora do açúcar", a qual tem o objetivo de valorizar a doçaria tradicional brasileira e sua associação com o trabalho feminino. A partir dessa cartilha, foi desenvolvido um curso com quatro encontros e em parceria com a ASPLANDE, instituição que apoia e capacita mulheres empreendedoras, em sua maioria, de baixa renda. Na quarta e última aula do curso foram discutidos os capítulos: "A venda de doces nas cidades" e "epílogo: uma breve história sobre o açúcar". Tratou-se de uma aula na qual objetivou-se apresentar o contexto histórico da formação dos espaços urbanos no Brasil colônia, explicando como foram constituídas as relações interpessoais das vendedoras de doces nos centros urbanos, seu impacto no âmbito social nesses espaços e o enfoque no açúcar como elemento central na sociabilidade brasileira. Objetivando desenvolver uma aula mais dialógica e construtivista, proporcionando um espaço de troca de saberes e vivências entre as mulheres doceiras, o encontro também pergunta o que o ato de trabalhar com doces nos centros urbanos significa para elas. Pretende-se com isso que os seus relatos ganhem vida e importância, de modo a fazer parte da cartilha que vem sendo construída. Com isso, esperamos integrar os conhecimentos dessas mulheres para somarmos as novas ações desenvolvidas pelo Projeto.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Rafaela. Entre tabuleiros, balcões e fogões: um estudo sobre a alimentação de rua na cidade de São Paulo (1765-1834). São Paulo: Alameda Editorial, 2022. MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. *Gastronomia, cultura e memória: açúcares*. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p. 23-79.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2336**

TÍTULO: **RELATO DE CASO: PERDA AUDITIVA POR SÍNDROME DE WAARDENBURG**

AUTOR(ES) : **ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES,SUZANA DO COUTO MENDES,SILVANA FROTA,MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA,MARIA ISABEL KÓS PINHEIRO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Waardenburg tem origem genética, com herança autossômica dominante. Clinicamente, caracteriza-se por perda auditiva congênita, alterações pigmentares de íris, cabelos e pele, deslocamento lateral dos cantos internos dos olhos (telecanto), hiperplasia da porção medial dos supercílios (sinofris), base nasal proeminente e alargada, e encanecimento precoce.^{1,2} **OBJETIVO:** Descrever um caso de perda auditiva associada à Síndrome de Waardenburg. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino com diagnóstico médico de Piebaldismo, mancha acromica em face e histórico de perda auditiva na família. Sua mãe apresenta surdez congênita por rubéola gestacional, seu pai e outros parentes possuem diagnóstico de Síndrome de Waardenburg. Foi submetida a exames audiológicos, como: Emissões Otoacústicas Transientes (EOAT) e Produto de Distorção (EOAPD), Potencial Evocado de Tronco Encefálico (PEATE) modo automático (PEATE-A), Neurodiagnóstico (PEATE-N) e Frequência Específica (PEATE-FE). A Triagem foi realizada nas primeiras 24h de vida (EOAt), na qual obteve resultado “falhou” em ambas as orelhas. Após 48h de vida, foi repetida a EOAt, e novamente verificou-se o resultado “falha”, bilateralmente. Nesse mesmo dia, foram realizados EOAPD e PEATE- A, nos quais obteve resposta “falhou” em ambas as orelhas, e PEATE-N, onde apresentou ausência de ondas, bilateralmente, na intensidade de 100 dB. Quatorze dias depois, foi realizado PEATE-FE nas frequências de 500Hz, 1KHz, 2KHz e 4KHz, via aérea, com ausência de respostas, na intensidade máxima de 100dB. Em via óssea, nas frequências 500Hz e 2KHz não apresentou respostas, em ambas as orelhas. É válido ressaltar que o diagnóstico foi realizado em 16 dias de vida e que a paciente foi encaminhada para equipe de Saúde Auditiva e está no processo de avaliação. O atendimento faz parte da rotina assistencial, nele foram observados os achados. A partir disso, despertou-se o interesse em analisá-los e, portanto, foi iniciada a submissão no Comitê de Ética em Pesquisa. **DISCUSSÃO:** essa apresentação ilustra o processo de identificação precoce de perda auditiva em um indivíduo com características clínicas e história familiar positiva para Síndrome de Waardenburg, o que é imprescindível para a intervenção precoce e o melhor prognóstico de desenvolvimento de linguagem, comunicação e cognição da criança.

BIBLIOGRAFIA: 1. Waardenburg, P. J. (1951). A new syndrome combining developmental anomalies of the eyelids, eyebrows and noseroot with pigmentary anomalies of the iris and head hair and with congenital deafness; Dystopia canthi medialis et punctorum lacrimalium laterovera, hyperplasia supercili medialis et radialis nasi, heterochromia iridum totaliis sive partialis, albinismus circumscriptus (leucismus, poliosis) et surditas congenita (surdimititas). American journal of human genetics, 3(3), 195. 2. Goldberg, M. F. (1966). Waardenburg's syndrome with fundus and other anomalies. Archives of Ophthalmology, 76(6), 797-810.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2341**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESPOSTA IMUNE DE EXAUSTÃO NA COVID-19**

AUTOR(ES) : **JEFERSON KELVIN ALVES DE OLIVEIRA SILVA,NATASHA ALMEIDA GONZAGA,ANNA CAROLINA RESENDE,REBECA MARIA CUNHA SILVA,AMANDA ROBERTA R. VICENTINO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a COVID-19 é a principal doença humana grave de perfil infectocontagioso atual. A COVID-19 é causada pelo vírus SARS-CoV-2. O vírus acomete principalmente o pulmão, sendo a doença COVID-19 o resultado da infecção e de uma sequência de sintomas clássicos semelhantes à síndrome respiratória aguda grave (SARS). Apesar de ser uma doença sintomática aguda, ela pode se manifestar em diferentes gravidades, a depender do *status* imunológico do indivíduo e variante do vírus. Sabendo disso, e mesmo com o avanço rápido dos estudos, o impacto da infecção viral a longo prazo, após os sinais e sintomas clássicos, ainda não foram devidamente explorados. Alguns relatos de caso indicam complicações tardias da infecção pelo SARS-CoV2, quadro clínico este denominado de COVID longa. Esses comprometimentos a longo prazo incluem, além do pulmão e vias aéreas, alterações fisiológicas de outros órgãos e sistemas. Nesse sentido, na COVID-19 grave alguns mediadores inflamatórios, como a HMGB1, estão aumentados e permanecem assim por um longo tempo, fenômeno que pode levar à ativação e exaustão celular. Dessa maneira, acredita-se que esses mediadores estão associados com o desenvolvimento da COVID-19 longa. Assim, com o objetivo de explorar essas condições clínicas a longo prazo e identificar marcadores que indiquem algum grau de comprometimento no desfecho de causa e consequência, o sangue de indivíduos humanos naturalmente infectados com diferentes gravidades serão coletados durante e após a resolução do período em que ocorre a fase respiratória aguda. Esse material será coletado em tubos heparinizados, o plasma será utilizado para dosagens de marcadores bioquímicos de lesão de órgãos, enquanto que os elementos figurados do sangue serão processados em um gradiente de concentração (Histopaque®-1077) para purificação de leucócitos do sangue periférico. O produto desse gradiente será submetido a extração de RNA pelo *PureLink™ RNA Mini Kit* conforme orientação do fabricante. Em seguida esse RNA será submetido ao termociclador em protocolo de transcrição reversa para obtenção do cDNA, o qual será utilizado para a validação do *primer* e amplificação dos alvos para posterior análise do perfil de expressão. Para isso, validaremos os *primers* já existentes na literatura científica que indicam exaustão e senescência celular (TLR4, HMGB1, RAGE, CTLA-4, CD80, CD86, ACE-2, PD1, PDL1, CD3, CD28, TIM-3, TIGIT, LAG-3) por meio da técnica de RT-qPCR. Com o resultado dessas análises do perfil de expressão gênica, esperamos que os indivíduos infectados pelo SARS-CoV-2 que desenvolveram a forma grave da doença apresentem um quantitativo menor de células do sistema imune e um perfil de exaustão celular comparado com os indivíduos que não foram infectados ou não desenvolveram a forma grave, corroborando assim para a hipótese de que a COVID-19 grave é capaz de induzir a reprogramação celular e assim contribuir para o desfecho em COVID longa.

BIBLIOGRAFIA: Higgins V, Sohanei D, Diamandis EP, Prassas I. COVID-19: from an acute to chronic disease? Potential long-term health consequences. Crit Rev Clin Lab Sci. 2021 Aug;58(5):297-310. doi: 10.1080/10408363.2020.1860895. Epub 2020 Dec 21. PMID: 33347790.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2344**

TÍTULO: **CRIAÇÃO COREOGRÁFICA: ATRAVESSAMENTOS DE PROFESSORES-ARTISTAS**

AUTOR(ES) : **PRISCILA FRANCISCO DA SILVA, ANIELLY BASTOS VAZ DE JESUS, FLORA GUIMARAES NOGUEIRA, GABRIELA RUPPERT DE SALLES LACHMAN, MEL DE OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LARA SEIDLER, ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO:

O presente trabalho propõe uma performance como parte resultante de um processo ainda em construção, da aplicação de oficinas pensadas a partir da relação do professor-artista pesquisada no interior do Projeto de extensão PARTILHAS em dança-educação. O trabalho se desenvolveu na educação básica em uma escola privada, e na Clínica da Família Felipe Cardoso com crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. O projeto tem como objetivo a reflexão entre teoria e prática, atuação pedagógica - artística, aproximando o fazer docente do fazer artístico, a partir do estudo, elaboração, criação e aplicação de oficinas de dança. Compreendemos, então, a relação entre produto-processo não como excludentes, mas como composições que se retroalimentam na prática do fazer artístico. O objetivo deste trabalho é criar uma composição coreográfica inspirada nas práticas e dinâmicas/propostas desenvolvidas nas oficinas com crianças. Utilizamos como referencial teórico, o tripé conceitual da proposta de Ana Mae Barbosa, que sugere o fazer, o apreciar e a contextualização. Busca-se criar, com os conteúdos específicos da dança, experimentações e composições a partir das estratégias pedagógicas que se desenvolvem nas relações ensino - aprendizagem, e nas relações entre "educando-educador", citada por Paulo Freire (2017) . Este processo vem fortalecendo a formação profissional, onde cada vez mais nos entendemos como docentes artistas e/ou artistas docentes.

BIBLIOGRAFIA: MARQUES, Isabel A. Dança-educação ou dança e educação? Dos contatos às relações. In: TOMAZZONI, Airton; WOSNIAK, Cristiane; MARINHO, Nirvana (Org.). Algumas perguntas sobre dança e educação. Joinville: Nova Era, 2010. P. 23-37. BARBOSA, Ana. M. Arte-Educação no Brasil: realidade hoje e expectativas futuras . Estudos Avançados, 3(7), 1989. P.170-182.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2347**

TÍTULO: **CONSIDERAMOS JUSTA TODA FORMA DE AMOR"? AS ADVERSIDADES E OS SOFRIMENTOS PSÍQUICOS DA ADOLESCÊNCIA LGBTQIA+ POR EXISTIR E RESISTIR NO BRASIL MODERNO.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, ÉRIKA FERNANDES TRITANY, MICHELE RIBEIRO SGAMBATO, KARLA SANTA CRUZ COELHO**

ORIENTADOR(ES): **KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

Introdução: Hodiernamente, a sociedade brasileira, assim como substantiva parcela da comunidade ocidental, oprime e, muitas vezes, subjuga a população LGBTQIA+, marginalizando-a e arrefecendo suas possibilidades de existência. O menosprezo e a desqualificação de certos corpos, consubstanciados através da prática do Biopoder, exercendo sua face mais cruel na juventude, momento em que, frequentemente, há maior suscetibilidade a transtornos psicológicos, como ansiedade, depressão, e ideação suicida, os quais são substancialmente maiores em jovens LGBTQIA+ do que na população heterossexual.

Objetivos: Refletir sobre os impactos da discriminação de gênero e orientação sexual na saúde mental de adolescentes LGBTQIA+ .

Métodos: Foi desenvolvido um relato de experiência, constituído a partir de análises, debates e entrevistas (semi-estruturas e não estruturadas) que ocorreram em atividades tutoriais sobre Saúde da População LGBTQIA+ da disciplina Saúde da Comunidade II, componente curricular do segundo período da graduação de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, campus Macaé, sob a modalidade de ensino remoto emergencial.

Relato de experiência: Embora a Constituição, de 1988, afirme, em seu artigo quinto, as garantias e direitos fundamentais dos cidadãos, infelizmente, na prática, há grande desrespeito às formas de vida e de existência que destoam dos padrões cisgênero e heteronormativos, arraigados no âmago preconceituoso de parcela significativa da sociedade. Assim, tal discriminação afeta, de modo potencialmente grave, os jovens LGBTQIA+; por características fisiológicas decorrentes do amadurecimento do córtex pré-frontal, há maior utilização da amígdala para a tomada de decisões, fazendo de seu comportamento mais impulsivo, instável e menos "racional", propiciando, em um contexto de estigmatizando, a diversos sofrimentos e adoecimentos psíquicos. Assim, através das entrevistas a jovens LGBTQIA+, debates com profissionais de saúde, como uma médica endocrinologista da UFRJ, e a consulta a estudos e bibliografias, pudemos ter a estarrecedora perspectiva da crueldade enfrentada, rotineiramente, por esse grupo. Palavras ofensivas, agressões, vilipêndio do corpo, humilhações públicas e exclusões são parte do ignóbil contexto que infringe angústia tal que, muitas vezes, culmina em aflições e patologias psiquiátricas, o que impera mais atenção e acolhimento às demandas e necessidades dessa juventude.

Conclusão: Concluímos que é fundamental ao profissional de saúde atuar no acolhimento desses jovens, de maneira a cumprir e expandir compreensões sobre a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Portanto, é necessário eliminar barreiras sociais e fomentar atendimento integral, equânime e universal, contemplando as demandas e necessidades desse grupo.

BIBLIOGRAFIA: ANTRA, Associação Nacional de Travestis e Transexuais (org.). ASSASSINATOS DE PESSOAS TRANS VOLTAM A SUBIR EM 2020: direitos e política, violência. Direitos e Política, Violência. 2020. Disponível em: <https://antrabrasil.org/category/violencia/>. Acesso em: 23 set. 2021. ANTRA, Associação Nacional de Travestis e Transexuais (org.). ASSASSINATOS DE PESSOAS TRANS VOLTAM A SUBIR EM 2020: direitos e política, violência. Direitos e Política, Violência. 2020. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). 2013. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicaco>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2348**

TÍTULO: **REPROGRAMAÇÃO CELULAR DE CÉLULAS GLIAIS DE MÜLLER IN VITRO**

AUTOR(ES) : **BERNARDO VEIGA BENINCÁ,VIVIANE VALENÇA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO:

A retina é um neuroepitélio que compõe o sistema nervoso central responsável pela visão. Com seis tipos neuronais e três tipos glias, a retina apresenta estrutura complexa. As células ganglionares da retina (RGCs), por exemplo, são os únicos neurônios de projeção e responsáveis por promover a conexão entre a retina e os centros superiores no cérebro.

Diversas patologias acometem o tecido retiniano, como o glaucoma, uma neuropatia que leva à degeneração das RGCs e seus axônios, resultando em um comprometimento gradual e irreversível da visão. Os tratamentos disponíveis retardam a progressão da doença, mas não recuperam a perda visual. Portanto, faz-se necessário o desenvolvimento de novas estratégias de tratamento.

Uma das abordagens terapêuticas que tem sido investigada busca promover a geração de novas RGCs a partir de fontes endógenas, como a glia de Müller (MG). Estudos em outras espécies mostraram que a MG é naturalmente capaz de atuar como uma fonte regenerativa em contextos de lesão. Entretanto, essa capacidade regenerativa é bastante limitada em mamíferos (HOANG et al., 2020). Por isso, muitos pesquisadores tentam desenvolver estratégias que possam reativar esse potencial regenerativo para induzir a geração de novos neurônios.

Trabalho prévio do nosso grupo mostrou que a superexpressão de *Klf4* em progenitores retinianos tardios promove a geração de RGCs fora de sua janela normal de desenvolvimento (ROCHA-MARTINS et al, 2019). Vale destacar que diversos estudos mostraram que os progenitores tardios compartilham similaridades com a MG, como perfil transcricional, epigenético e potencial neurogênico (BLACKSHAW et al., 2004). De fato, dados preliminares do nosso grupo mostraram o aumento do potencial neurogênico da MG em resposta à superexpressão de *Klf4*.

Neste projeto, temos por objetivo testar diferentes promotores e cursos temporais de superexpressão de *Klf4* sozinho e em combinação com fatores transcricionais relevantes para a diferenciação e RGCs (como *Pou4f2* e *Isl1*) em culturas de MG.

Para isso, serão utilizadas culturas primárias de MG obtidas a partir da dissociação de retinas de ratos (dia pós-natal 12). Após estabelecidas e padronizadas as culturas, as células serão transfectadas com vetores plasmidiais para induzir a superexpressão do *Klf4* e outros fatores (com diferentes cursos temporais através do sistema Cre-lox). Em seguida, a eficácia dos diferentes protocolos de superexpressão serão avaliados por imunofluorescência para marcadores de tipos celulares específicos. A cultura não só nos permitirá identificar os efeitos da superexpressão de *Klf4* como também avaliar possíveis promotores específicos da MG e cursos temporais de expressão de *Klf4* e outros fatores transcricionais. Futuramente, essas estratégias serão aplicadas em nossos protocolos de reprogramação celular *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: BLACKSHAW; HARPAVAT; TRIMARCHI; ...; CEPKO. Genomic Analysis of Mouse Retinal Development. PLOS Biology, v. 2(9), p. e247, 2004. 10.1371/journal.pbio.0020247 HOANG; WANG; BOYD; ... BLACKSHAW. Gene regulatory networks controlling vertebrate retinal regeneration. Science, v. 370, n. 6519, p. eabb8598, 2020. 10.1126/science.abb8598 ROCHA-MARTINS; DE TOLEDO; SANTOS-FRANÇA; OLIVEIRA-VALENÇA; VIEIRA-VIEIRA; MATOS-RODRIGUES; LINDEN; NORDEN; MARTINS; SILVEIRA. De novo genesis

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2350**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO ENTRE IMAGENS DE ESTEREOMICROSCOPIA E DE MICROCT NA MENSURAÇÃO DA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM MODELO DE INDUÇÃO DE PERIODONTITE EM RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **CAIO VILARINHO,PHILIPPE DE ARAUJO CAMILO,MARIANA ALVES SOARES,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

O modelo de indução de periodontite consiste na colocação de fios de algodão amarrados em molares superiores ou inferiores de animais experimentais. Com o tempo, ocorre acúmulo de bactérias nos dentes com ligadura e consequente inflamação e perda de estrutura periodontal. A mensuração da perda óssea alveolar vertical é uma maneira de aferir a progressão desta destruição. **Objetivo:** Esta análise parcial dos dados do estudo em andamento teve o objetivo de comparar dois métodos de aferição da perda óssea alveolar em ratos submetidos a modelo de indução de periodontite com ou sem inoculação de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* clone JP2 (AaJP2). **Material e métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos, com 8 semanas de vida, distribuídos em 4 grupos (G1: n=2, que recebeu somente placebo; G2: n=3, que recebeu placebo e ligadura em 2 molares; G3: n=4, que recebeu AaJP2 e ligadura em 2 molares; e G4: n=3, que somente AaJP2). Após 6 semanas, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram dissecadas e tratadas com peróxido de hidrogênio a 30% por 2 h e coradas com solução de azul de metileno a 1% por 1 min para demarcar a junção amelo-cementária. Após a obtenção de fotografias das imagens captadas por lupa estereomicroscópica (LUPA), as mandíbulas foram analisadas por microtomografia computadorizada (microCT). As mensurações foram realizadas com o programa ImageJ. A concordância entre os dois métodos de mensuração foi avaliada pelo índice de correlação intraclassa (ICC). Este estudo foi aprovado pela CEUA do CCS/ UFRJ (protocolo nº 065/21). **Resultados:** Nas mensurações da perda óssea do sítio distal, a média (mm) obtida com LUPA foi de 1,45 (±0,39) e com microCT de 1,93 (±0,97). No sítio mesial, a média obtida com LUPA foi de 2,08 (±0,49) e com microCT de 2,94 (±0,87). Na comparação das mensurações em sítios distais, o ICC foi de 0,7. Em sítios mesiais, o ICC foi de 0,8. **Conclusão:** A concordância é alta entre as mensurações obtidas por estereomicroscopia e por microCT da perda óssea alveolar tanto em sítios mesiais quanto em distais.

BIBLIOGRAFIA: LEVI, Y., NOVAIS, G. S., DIAS, R. B. et al. Effects of the prebiotic mannan oligosaccharide on the experimental periodontitis in rats. J Clin Periodontol, v. 45, 1078-1089, 2018. MESSORA, M. R., PEREIRA, L. J., FOUREAU, R., et al. Favourable effects of *Bacillus subtilis* and *Bacillus licheniformis* on experimental periodontitis in rats. Arch Oral Biol, v. 66, 108-119, 2016. SILVA, N. L. C., MOTTA, N. A. V., SOARES, M. A. et al. Periodontal status, vascular reactivity, and platelet aggregation changes in rats submitted to hypercholesterolemic diet and periodontitis. J Periodontal Res, v. 55, 453-463, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2352**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DOS FATORES DE INICIAÇÃO DA TRADUÇÃO DEPENDENTE DE CAP NA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA EM NEUROBLASTOMA HUMANO**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL RODRIGUES BRAMBILA, MARCOS ROMÁRIO MATOS DE SOUZA, RAFAELA BARBOSA DA SILVA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO:

O vírus ZIKA (ZIKV) é um flavivírus envelopado que possui como genoma uma fita simples de RNA positiva, capeada na extremidade 5' e não poliadenilada em 3'. No citoplasma, seu genoma é prontamente lido pela maquinaria de tradução do hospedeiro para produzir proteínas virais. Em geral, o RNAm capeado induz a ativação da via de tradução dependente de CAP onde o complexo proteico eIF4F promove a iniciação da tradução interagindo com a região m7GTP do RNAm através da subunidade eIF4E. Sendo essa via um importante alvo para busca de fármacos para controlar a infecção por vírus de RNA capeados. Nesse trabalho buscamos estudar a inibição da tradução dependente de CAP através do uso de pró-nucleotídeos análogos de CAP antagonistas de eIF4E e a modulação dos fatores de iniciação da tradução pela infecção por ZIKV. Células SH-Sy5y foram usadas como modelo de infecção viral. Ensaio de Plaque foi usado para quantificação das partículas virais infecciosas. Western Blot foi empregado para análise da expressão de proteínas celulares e virais. *GraphPad prism* foi usado para a análise estatística dos dados. Encontramos que o tratamento com os pró-nucleotídeos não reduziu a replicação do ZIKV em SH-Sy5y nos tempos de 24 e 48 hpi e promoveu diminuição da expressão de eIF4G. A infecção por ZIKV induziu aumento da fosforilação de eIF4E e da expressão de eIF4G nas primeiras 24h de infecção. Com isso, apesar da indução de fosforilação de eIF4E e do aumento da expressão de eIF4G indicando que o vírus utiliza a via canônica de CAP, o ZIKV aparenta utilizar uma via de tradução alternativa uma vez que o bloqueio da via CAP não reduziu a infecção. Segundo nossos dados, o ZIKV utiliza uma via alternativa independente de CAP, mas que depende de eIF4E fosforilado e eIF4G. Estudos posteriores estão sendo feitos para investigar os mecanismos dessa possível via alternativa analisando a via mTOR utilizando inibidores da síntese proteica depende de CAP.

Contribuição dos autores: O aluno bolsista Raphael Rodrigues Brambila é responsável por realizar todos os experimentos. A análise e processamento dos dados gerados são conduzidos em colaboração com a mestrandia Rafaela Barbosa da Silva Pinto, sob a orientação dos doutores Marcos Romário Matos de Souza e Luciana Jesus da Costa.

BIBLIOGRAFIA: Jackson, Richard J et al. "The mechanism of eukaryotic translation initiation and principles of its regulation." *Nature reviews. Molecular cell biology* vol. 11,2 (2010): 113-27. doi:10.1038/nrm2838

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2353**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO REPETIDA CONCOMITANTE A WIN 55,212-2 E NICOTINA PRODUZ UM DÉFICIT DE MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS ADOLESCENTES, MAS NÃO EM ADULTOS**

AUTOR(ES) : **LUIS EDUARDO DUARTE NUNES**

ORIENTADOR(ES): **BRENDA DA SILVA ANDRADE, ISIS NEM DE OLIVEIRA SOUZA, MARIANA SILVA, IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA, NEWTON G CASTRO, GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

O uso indevido e indiscriminado de drogas de abuso é fonte de desafios no campo de saúde pública. Dentre essas substâncias, as derivadas da *Cannabis spp.* são as mais utilizadas mundialmente. Em altas doses, os canabinoides ocasionam sintomas psicotomiméticos agudamente. Além disso, o uso indiscriminado de canabinoides durante a adolescência é um fator de risco para o desenvolvimento de transtornos neuropsiquiátricos ditos neurodesenvolvimentais. Seu uso pode, por exemplo, antecipar o advento do primeiro episódio psicótico, assim como pode facilitar a cronificação dos episódios psicóticos (PATEL et al., 2020). O uso de Cannabis está comumente associado ao uso de outras drogas, como, notavelmente, o cigarro de tabaco (RAMO et al., 2013). Interessantemente, o uso do cigarro é extremamente prevalente entre indivíduos com esquizofrenia (SAGUD et al., 2018). Apesar disso, as consequências da co-exposição a estas drogas ainda não foi amplamente estudado. O objetivo desse estudo é, portanto, descrever os efeitos comportamentais da co-exposição ao WIN 55,212-2 (WIN), um agonista de receptores canabinoides, e à nicotina (NIC), em dois períodos neurodesenvolvimentais distintos de camundongos. Para esse fim, foram utilizados camundongos Swiss machos adolescentes (PND28) e adultos (PND70; CEUA/UFRJ 075/17). Os animais foram expostos a WIN (2 mg/kg/dia), NIC (3 mg/kg/dia), a ambos, ou a seus respectivos veículos por 20 dias. Durante este período, os animais foram pesados e tiveram a temperatura e a atividade locomotora avaliadas nos dias 1, 10 e 20 de exposição. Imediatamente após esse período, foram realizados cinco testes comportamentais de forma a avaliar diferentes domínios mnemônicos, o interesse social e o filtro sensorio-motor dos animais. A avaliação da locomoção durante o período de exposição revelou um padrão de hiperlocomoção nos primeiros 4 minutos seguida de hipolocomoção nos animais expostos a NIC tanto na adolescência quanto na idade adulta. Além disso, a exposição a NIC também diminuiu significativamente a temperatura dos animais em todos os dias avaliados, em ambas as idades de exposição. Nas avaliações comportamentais pós-exposição, animais adolescentes e adultos apresentaram performance similar à dos controles em todos os testes, à exceção do teste de reconhecimento de objeto novo. Nele, observou-se que a co-exposição a WIN e NIC diminuiu a preferência pelo objeto novo dos animais adolescentes, sugerindo um déficit na memória de reconhecimento. Interessantemente, o déficit não foi observado nos grupos expostos apenas ao WIN ou apenas a NIC, indicando ser uma consequência da interação entre as drogas. Além disso, animais adultos expostos a WIN+NIC não apresentaram esse prejuízo. Os achados sugerem que a co-exposição a WIN e NIC leva a um prejuízo na memória de reconhecimento, e que esse prejuízo é sensível à idade dos animais, podendo estar relacionado a alterações específicas em um período crítico do neurodesenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: PATEL, Shweta et al. The Association Between Cannabis Use and Schizophrenia: Causative or Curative? A Systematic Review. *Cureus*, v. 12, n. 7, n.p., 2020 RAMO, Danielle et al. Marijuana and Tobacco Co-Use in Young Adults: Patterns and Thoughts About Use. *J Stud Alcohol Drugs*, v. 74, n. 2, p. 301-310, mar. 2013. SAGUD, Marina et al. Smoking in Schizophrenia: An Updated Review. *Psychiatria Danubina*, v. 30, suppl. 4, p. 216-223, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2354**

TÍTULO: **PRÁTICA RECREATIVA DURANTE A FORMAÇÃO ESPORTIVA DE ATLETAS DE NATAÇÃO FINALISTAS EM CAMPEONATOS NACIONAIS ABSOLUTOS NAS PROVAS DE VELOCIDADE**

AUTOR(ES) : **RONAN RAPOSO,TAMIRIS,FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

As atividades que apresentam um aspecto lúdico, em um contexto geral, podem fornecer uma diversidade de movimentos que serão importantes para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras no esporte (CÔTÉ et al., 2007). Dessa maneira, ofertar regularmente a prática recreativa (PR) em ambiente aquático pode contribuir para o desenvolvimento de funções motoras aquáticas (flutuação/sustentação, respiração, propulsão, mergulhos e giros) em jovens atletas; especialmente, no período da iniciação esportiva (FERNANDES e COSTA, 2006). O objetivo do estudo foi descrever a quantidade de horas semanais dedicadas a PR nas categorias competitivas durante o período de formação esportiva de atletas finalistas em campeonatos nacionais absolutos nas provas de 50 m, 100 m e 200 m nado livre. Participaram do estudo 24 atletas (14 homens e 10 mulheres) que foram finalistas em campeonatos nacionais absolutos nas provas de velocidade - 50 m, 100 m e 200 m nado livre entre os anos de 2015 e 2019. Os participantes preencheram uma versão adaptada do "*Participation History Questionnaire*" (FORD, 2009) com o objetivo de se conhecer características de suas trajetórias de formação esportiva. No questionário, a PR foi considerada como atividade individual ou coletiva em ambiente aquático com a intenção de diversão e prazer. As categorias pré-mirim, mirim e petiz foram consideradas como categorias competitivas. A análise descritiva dos dados foi realizada por meio da tabulação cruzada entre a quantidade de horas de PR por semana em cada categoria competitiva. Os resultados indicaram que entre as categorias competitivas, 37,5% dos atletas da categoria mirim e 33,3% dos atletas das categorias pré-mirim e petiz realizaram de 1-3 h de PR por semana. Em relação a carga horária semanal de PR em anos anteriores a primeira competição organizada por federação, os resultados apontaram que três anos antes do primeiro evento competitivo 42,9% dos atletas não realizaram a PR e que 27,6% realizaram de 1-3 h por semana. Entretanto, no ano anterior ao primeiro evento competitivo 23,8% dos atletas não realizaram a PR e 37,9% realizaram de 1-3 h por semana. Além disso, foi observado que a maior parte dos atletas que realizaram a PR, o fizeram de 1-3 meses por ano - na categoria petiz (50%). Conclui-se que ao longo da trajetória de formação esportiva, parte dos atletas mantiveram-se no ambiente aquático em momentos de lazer mesmo nos anos que antecederam a primeira participação em competições organizadas por federação. Assim, esse parece ser um indicativo de que a PR no ambiente aquático pode contribuir para a aquisição de habilidade motoras aquáticas necessárias para o desenvolvimento atlético e mostrou-se presente na iniciação esportiva dos atletas.

BIBLIOGRAFIA: CÔTÉ, J.; BAKER, J.; ABERNETHY, B. Practice and play in the development of sport expertise. *Handbook of Sport Psychology*, 3, p. 184-202, 2007. FERNANDES, J. R. P.; DA COSTA, P. H. L. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v.20, n.1, p.5-14, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2356**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E ANTROPOMÉTRICO EM ALUNOS FUZILEIROS NAVAIS - UM ESTUDO TRANSVERSAL**

AUTOR(ES) : **LARISSA OLIVEIRA MACHADO, BRUNO ROLEMBERG DE ALBUQUERQUE, FABIO FERREIRA MARQUES, JOAO VITOR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO DE LIMA SANT'ANNA MLSANTA3, DIEGO**

RESUMO:

Resumo

A população brasileira vem apresentando aumento nas taxas de prevalência de sobrepeso e obesidade, em homens acima de 20 anos, respectivamente de 50% e 12,5% (IBGE, 2010). Dados coletados entre 2009 e 2010 no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) apresentaram uma prevalência de 40% de sobrepeso e 7% de obesidade nos alunos militares do sexo masculino de 18 a 34 anos (GOMES et al, 2022). As taxas encontradas foram menores que a da população civil, mesmo assim, foi observado um aumento significativo no IMC e % de gordura conforme aumentava a idade entre os alunos militares. Nos últimos 13 anos, o Corpo de Fuzileiros Navais - Marinha do Brasil (CFN-MB) vem reforçando a conscientização do perigo das comorbidades relacionadas a obesidade e tem aumentado a exigência nos testes físicos. Iniciativas para controle de sobrepeso e obesidade também tem sido tomadas pelas Forças Armadas nos EUA, porém sem efeito para a redução destes problemas. Assim, formulamos a hipótese de que passado uma década desde o último censo no CIASC, ainda ocorre o aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade com o aumento da idade, nos alunos deste Centro de Instrução.

Objetivo principal

Avaliar o estado nutricional dos alunos em diferentes grupos etários, dos 18 aos 33 anos.

Objetivos

Determinar o estado nutricional correlacionando com grupos etários dos 18 aos 33 anos. Além de determinar quais dobras cutâneas possuem maior correlação com o IMC e o % de gordura, tendo como pontos de referência o peitoral, o abdômen, a coxa, o tríceps e a região subescapular (JACKSON; POLLOCK, 1985). E ainda correlacionar a especialização militar com o estado nutricional e comparar os resultados atuais com os obtidos no censo anterior de 2010

Metodologia

Estudo observacional, transversal, a ser realizado em ~1000 alunos militares. IMC, densidade corporal e relação cintura-quadril serão obtidos pelas medidas de estatura, perimetria, peso corporal e espessura das dobras cutâneas. Percentual de gordura será obtido pela equação de Siri (JACKSON; POLLOCK, 1985). Os alunos serão avaliados por idade (anos): G1(18-21), G2(22-24), G3(25-27), G4(28-30) e G5(31-33). A estatística será feita no software SigmaPlot, os valores serão apresentados em média e desvio padrão com $p < 0,05$ de significância.

Resultados

O artigo de referência de GOMES et al (2022) foi publicado a partir do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na EEFD-UFRJ pela aluna Ana Carolina P.A. Almeida em 2013. Os dados foram obtidos no período de seu estágio no CIASC. O presente resumo terá como base os dados que serão obtidos no programa de Extensão da EEFD-CIASC "Preparar, Avaliar, Começar!".

BIBLIOGRAFIA: Referências GOMES, D.V.; de ALMEIDA, A.C.P.A.; SANT'ANNA, M.L.; SALERNO, V.P. Correlação da idade com estado nutricional e medidas antropométricas em fuzileiros navais na Marinha do Brasil: um estudo transversal. Rev Ed Física/J Phys Ed, 91:1, p. 5-15, 2022. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2008-2009: Antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. JACKSON, A.S.; POLLOCK, M.L. Practical Assessment of Body Composition, Phys Sportsmed, 13:5, 76-90, 1985.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2359**

TÍTULO: **ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA CULTURA DIGITAL**

AUTOR(ES) : **LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, LUIZA PORTO DE AZEREDO, LUCAS DA SILVA SANTOS, RAYANE BRUNA DE OLIVEIRA SANTOS, MIGUEL MENDES GARCIA, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, JUAN FELIPE SOARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO:

Na escola, a utilização das TDIC, em geral, está restrita a um uso instrumental, priorizando a recuperação de informações e exercícios de memorização e repetição, em detrimento do potencial que estas oferecem e dos aspectos críticos e reflexivos acerca da cultura digital. Este cenário se distancia do contexto de produção, consumo e compartilhamento da cultura digital, por meio de músicas, memes, vídeos, participando de comunidades virtuais, jogos, entre outros recursos. Nesse sentido, é importante conhecer o perfil de participação dos alunos de escolas públicas na cultura digital, a fim de aproximá-los de suas experiências digitais em suas práticas sociais. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de um estudo sobre a participação de alunos do 6º e 7º ano do ensino fundamental II na cultura digital. A pesquisa foi realizada em uma escola pública do Rio de Janeiro, no contexto de um projeto de pesquisa-extensão desenvolvido pelo Laboratório de Tecnologias Cognitivas, que envolve a construção de uma web rádio escolar. Um total de 51 alunos, sendo 24 do 6º ano e 27 do 7º ano, responderam um formulário com perguntas sobre acesso à internet e os dispositivos e recursos utilizados. A maioria (91,7% no 6º e 96,3% no 7º ano) possui acesso à internet e, daqueles que responderam não terem acesso, três indicaram já terem utilizado uma série de recursos, tais como plataformas de vídeo, música, redes sociais etc. O principal local de acesso é a residência, seguido pela escola, além de lan-house, lojas, casas de familiares etc. Quanto aos dispositivos utilizados, o celular foi o mais apontado, seguido por TV, computador, tablet e console. Em relação aos recursos, o Whatsapp, YouTube e TikTok foram os mais apontados, sendo Podcast e Web Rádio os menos citados. Os alunos do 6º ano (63%) e do 7º ano (52%) relataram nunca terem produzido conteúdos para a internet. Dentre aqueles que já produziram, o vídeo foi o mais citado, seguido por perfis em redes sociais e memes. Esses resultados corroboram com dados da literatura, mostrando que, mesmo com diversos tipos de limitação de acesso, os estudantes encontram seus espaços de participação na cultura digital, ainda que esta esteja mais voltada ao consumo de recursos que priorizam o entretenimento, do que à produção de conteúdos. Portanto, é importante que a escola potencialize as vivências digitais dos alunos para o aprendizado escolar, integrando as TDIC em atividades pedagógicas em que os alunos assumam papéis de autores. Todos os autores deste resumo estão envolvidos no projeto de pesquisa-extensão e participaram da coleta e análise de dados do presente trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BONILLA, M. H. S.; PRETTO, N. de L. Política educativa e cultura digital: entre práticas escolares e práticas sociais. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 33, n. 2, p. 499 - 521, maio/ago. 2015. BUCKINGHAM, D. *Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização*. Educ. Real., Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010. BUCKINGHAM, D. David Buckingham: a educação midiática não deve apenas lidar com o mundo digital, mas sim exigir algo diferente. [Entrevista concedida a] CALIXTO, D.; LUZ-CARVALHO, T.; CITELLI, A. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 127-137, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2360**

TÍTULO: **FUNK CARIOCA: CAMINHOS PARA UMA EDUCAÇÃO FÍSICA PAUTADA NA DECOLONIALIDADE**

AUTOR(ES) : **JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO, ANTONIO LUCAS MENDONÇA DA SILVA, MARIA EDUARDA FORTES SOARES, MILENA RIBEIRO COUTO, GIULIA FERNANDES, YASMIN GOMES DA SILVA, RAFAEL ROMANO CUNHA, JOYCE SOUZA DA SILVA, JOÃO LUCAS MARINS TEIXEIRA, ROBERTA VIEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

O racismo é um dos maiores problemas a serem enfrentados pela população brasileira. Segundo uma pesquisa do Datafolha em 2022, 83,4% dos brasileiros consideram que existe racismo no Brasil. Da mesma forma, segundo ALMEIDA (2019), "o racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo "normal" com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares". Sendo estrutural, o preconceito racial está dentro da escola e até dentro da forma como o professor organiza suas disciplinas. Apesar de a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) listar o tema em disciplinas como História e Ciências Humanas, é papel de todo profissional da educação combater o racismo.

A PL 288/2022 torna obrigatório o enfrentamento ao racismo no conteúdo programático, porém, enquanto professores, não devemos fazer isso somente através da discussão direta sobre racismo, mas também repensando o próprio currículo. O desenvolvimento de um currículo antirracista deve ser feito a partir da perspectiva decolonial, que resiste e desconstrói padrões e conceitos impostos aos povos subalternizados desde a colonização europeia.

O objetivo deste trabalho é mostrar como o professor de Educação Física (EF) escolar deve combater o racismo em suas aulas com um conteúdo decolonial. Tal conteúdo deve valorizar a história, o conhecimento e a cultura da população afro-brasileira, tematizando linguagens corporais como a capoeira, o jongo ou o funk, por exemplo.

A metodologia se deu com os extensionistas e bolsistas do Projeto Faz E Acontece, da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, pesquisando como a cultura corporal afro-brasileira se expressa em diversas linguagens. A linguagem da dança, que é um dos objetivos do projeto, foi escolhida e foi feita uma pesquisa sobre as maiores manifestações de dança da cultura afro-brasileira e chegou-se ao "funk carioca", sendo feito um estudo da história e dos elementos deste estilo. Como resultado, foram feitas oficinas de dança para alunos da graduação e para alunos da Educação Básica, contando a história do estilo que surgiu nas favelas cariocas e experimentando os passos típicos ao som de funkzeiros de várias gerações.

Conclui dizendo que o trabalho possui grande impacto social, pois permite uma formação diferenciada aos graduandos de EF, dando-lhes instrumentos para o combate ao racismo estrutural na educação; leva representatividade negra para as escolas através da arte e da cultura; e valoriza o funk carioca, levando uma manifestação cultural negra e periférica para dentro da universidade, resignificando saberes. Ainda, é importante salientar que o trabalho não está finalizado, pois a luta antirracista é algo que deve permanecer.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, S. *Racismo estrutural*. São Paulo: Pólen, 2019. COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992. TOLEDO, A. "E o que eu tenho a ver com isso?" - Um exercício de "imaginação pedagógica" sobre o racismo na prática. São Paulo: Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2361**

TÍTULO: **ATIVIDADES FÍSICO-ESPORTIVAS PRATICADAS DURANTE OS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR POR ATLETAS DE NATAÇÃO FINALISTAS EM CAMPEONATOS NACIONAIS ABSOLUTOS NAS PROVAS DE VELOCIDADE**

AUTOR(ES) : **RONAN RAPOSO, TAMIRIS, FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

Introdução: Todas as atividades praticadas regularmente - sejam elas estruturadas ou não estruturadas, específicas ou não específicas de alguma modalidade esportiva - somam-se a um conjunto de experiências que contribuem para o processo de formação esportiva (BALYI, WAY e HIGGS, 2013). O objetivo do estudo foi descrever a ocorrência de atividades físico-esportivas praticadas durante os diferentes estágios do desenvolvimento motor por finalistas em campeonatos nacionais absolutos nas provas de 50 m, 100 m e 200 m nado livre.

Metodologia: Participaram do estudo 24 atletas (14 homens e 10 mulheres) que foram finalistas em campeonatos nacionais absolutos nas provas de velocidade - 50 m, 100 m e 200 m nado livre entre os anos de 2015 e 2019. Os participantes preencheram uma versão adaptada do "Participation History Questionnaire" (FORD, 2009) com o objetivo de se conhecer características de suas trajetórias de formação esportiva. Foram consideradas as atividades físicas ou modalidades esportivas, além da natação, praticadas regularmente durante o período da formação esportiva dos atletas participantes da pesquisa. As atividades físicas ou modalidades esportivas foram separadas em três grupos por apresentarem características específicas no movimento e na estrutura do treinamento (GOMES, 2009), são eles: (i) coordenação complexo, (ii) lutas e (iii) jogos desportivos. Os diferentes estágios de desenvolvimento motor (BALYI, WAY e HIGGS, 2013) foram agrupados conforme períodos que apresentam características semelhantes na maturação física e divididos em - (i) estágio de desenvolvimento 1 (ED1 - 1 a 9 anos) e (ii) estágio de desenvolvimento 2 (ED2 - 10 a 15 anos). Foi realizada uma análise descritiva dos dados por meio da tabulação cruzada entre os estágios do desenvolvimento motor e a prática das atividades físico-esportivas.

Resultados: Os resultados indicaram que 79,2% dos atletas praticaram atividades físico-esportivas em algum momento do processo de formação esportiva. Foi observado que 33,3% dos atletas realizaram as atividades de coordenação complexa, de lutas e de jogos desportivos no ED1. Já no ED2, 15,4% dos atletas realizaram atividades de coordenação complexa, 23,1% realizaram atividades de lutas e 61,5% realizaram as atividades de jogos desportivos.

Conclusão: Conclui-se que ao longo da trajetória de formação esportiva grande parte dos atletas praticaram atividades físico-esportivas diferentes da natação. Entretanto, essas diferentes práticas foram realizadas em momentos em que a exigência de treinamento e desempenho na natação competitiva era menor (até a categoria infantil). Assim, esse parece ser um indicativo de que além da prática de atividades físico-esportiva ser importante na aquisição de habilidades motoras no esporte, também pode afastar quadros de especialização precoce nas categorias competitivas mais jovens.

BIBLIOGRAFIA: BALYI, Istvan; WAY, Richard; HIGGS, Colin. Long-term athlete development. Human Kinetics, 2013. GOMES, Antonio Carlos. Treinamento desportivo: estruturação e periodização. Artmed Editora, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2363**

TÍTULO: **O IMPROVISO COMO RITUAL: A LIMINARIDADE DO ATO IMPROVISACIONAL**

AUTOR(ES) : **MARCOS FREDERICO MIRANDA KLEIN**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO:

O presente trabalho analisa o improviso como ato ritualístico pelo modelo de drama social de Victor Turner como parte de uma pesquisa de mestrado em Dança em andamento na UFRJ. O contexto do improviso se volta para a realização laboratórios de pesquisa de movimento em jornadas imersivas em espaços naturais utilizando o conjunto de micro-estímulos ambientais (por exemplo sons e luzes) como pivôs de inspiração coreográfica, apelidados de silêncios. O meu corpo reage de forma responsiva às dinâmicas e formas, por meio de uma tradução semiótica, se valendo de um fluxo contínuo de atenção ampliada e estado de presença. A abordagem consiste na identificação de momentos de caráter liminar no ato improvisacional, pretendendo assim propor relações entre a dança e ritos passagem para conferir ao improviso uma essência liminóide. Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura do modelo analítico do drama social de Turner, propondo relações e conexões entre o improviso no campo da dança quanto prática performativa. Observam-se, segundo o modelo de Turner (1969), momentos peculiares dentro do ritual: ruptura, crise, reparação e reagregação. O que é proposto então é descrever o fenômeno da manifestação improvisacional de dança, apontando no processo criativo os referidos momentos ritualísticos denotando inferências procedurais da composição coreográfica. Dessa forma, faz parte desta dança dos silêncios a suspensão de papéis sociais ordinários, seguida da crise, auge do ato. Em um terceiro momento, a exaustão do método corporal e volta à calma. Finalmente, um estranhamento aos ruídos/resíduos/transbordamentos da prática performativa, reestabelecendo gradualmente o corpo comum. Espera-se então que, a partir dessa análise, fique evidente uma melhor compreensão da minha própria prática de pesquisa de movimento.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, Laís Gomes. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2368**

TÍTULO: **EMPREGO DE FERRAMENTAS LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZADO SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS JUNTO AO PÚBLICO INFANTO-JUVENIL.**

AUTOR(ES) : **ANA CASSIA SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA,ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA,VIVIANE LIONE,ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

A automedicação e as conseqüências do uso indiscriminado de medicamentos tornaram-se um problema de saúde pública por conta de uma série de fatores: interações medicamentosas, riscos de intoxicação, dependência química e encobrimento de patologias sérias, em virtude de se tratar um sintoma de forma paliativa e não a causa do problema. De acordo com estudo realizado pelo Conselho Federal de Farmácia em 2019, outro fator preocupante que acende o sinal de alerta para o sistema de saúde, é a idade precoce de iniciar a automedicação, a partir dos 16 anos. (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2019) Neste sentido, o Projeto de Extensão "Ta Na Hora De Tomar O Remédio" trabalha com a proposta de promoção da saúde e uso racional de medicamentos utilizando ferramentas lúdicas, dentre elas os jogos educativos como meio de orientar e alcançar o público infanto-juvenil.

O objetivo deste trabalho é conscientizar o público infanto-juvenil sobre os riscos da automedicação e uso indiscriminado de medicamentos, abordando a temática a partir de uma dimensão ampla, que se inicia desde o momento da prescrição, passando pela dispensação, consumo e finalmente o descarte. Dentre as ferramentas metodológicas empregadas pelos Extensionistas, a utilização de jogos educativos (tabuleiro em tamanho real, jogo da memória, sete erros) desenvolvidos pelo projeto dentro desta proposta de trabalho. As atividades ocorreram no segundo semestre de 2022 com crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas do estado do Rio de Janeiro, durante os eventos UFRJMar na cidade de Paraty e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia na Cidade Universitária (Rio de Janeiro-RJ)

Os resultados obtidos em atividades práticas feitas com estudantes do ensino fundamental e médio sinalizaram tendências importantes referentes aos hábitos das famílias, dentre eles, o uso dos Antiinflamatórios Não-Estereoidais (AINES), como a classe mais consumida e conhecida por crianças e jovens. Outro destaque é dado ao conhecimento dos estudantes sobre formas farmacêuticas e formas de administração, além dos erros mais comuns relacionados à conservação e locais de armazenamento nos domicílios.

A conclusão obtida a partir deste trabalho demonstra a necessidade de discussões sobre esta temática dentro das escolas, confirmando a importância da educação em saúde, uma vez que o público alvo, é reconhecido neste cenário como multiplicador de informações junto à família, bem como o adulto de amanhã que necessita aderir hábitos mais saudáveis.

O Projeto de Extensão ' Tá na hora de tomar o remédio ', projeto do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, busca dentro de suas ações a conscientização do público sobre os riscos que o uso irracional de medicamentos podem acarretar ao organismo, chamando atenção do público adulto sobre a melhor forma de gerenciar a farmácia doméstica de cada domicílio, desde a aquisição até o descarte correto.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Quase metade dos brasileiros que usaram medicamentos nos últimos seis meses se automedicou até uma vez por mês, in Notícias do CFF. 27 abr.2019. Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=5267>. FRANCO, M.A.O; ZAMPIERI, M.F.O; MACIEL, R.G; SILVA, C.R.S; OLIVEIRA, L. Jogos como ferramenta para favorecer a aprendizagem, in CONEDU-Congresso Nacional de Educação, mar.2018. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA17_ID768_0_07092018192407.pdf. Acessado em 16 de out. 2022. PIAGET, Jean. A formação do Símbolo na criança Imitação: Jogo e sonho, imagem e representação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2370**

TITULO: **PROJETO DE EXTENSÃO: AS COLEÇÕES DIDÁTICO-CIENTÍFICAS DA SAE**

AUTOR(ES) : **ISADORA DE OLIVEIRA SANTO, PEDRO FELIPE SANTIAGO MARINHO, YASMIN SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE LIMA SOUZA**

RESUMO:

Fundada há quase 100 anos, a Seção de Assistência ao Ensino, a SAE, é o setor educativo do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Projeto de Extensão “As coleções didático-científicas da SAE” tem como finalidade contribuir positivamente em ações educativas no ensino de biologia e geologia, seja em eventos de divulgação científica, aulas, feiras de ciências e onde couber a exposição de exemplares zoológicos, geológicos e paleontológicos para os mais diversos públicos.

O projeto é uma das ações de extensão da Seção, promovendo empréstimos dos mais de 2 mil exemplares de suas coleções zoológica, geológica e paleontológica a qualquer pessoa física ou jurídica.

Através do agendamento prévio realizado pelos requerentes em um formulário que expõe seus objetivos, abrem-se diversas possibilidades de tornar mais tangível o ensino de zoologia, geologia e paleontologia.

Grande parte dos requerentes é do corpo docente, utilizando o material como apoio pedagógico para assuntos anteriormente dados em aulas teóricas.

O extensionista trabalha juntamente com a equipe da Seção de Assistência ao Ensino (SAE) e com educadores ao selecionar exemplares a serem utilizados em ações educativas, sejam essas aulas, feiras de ciências e ações com público geral.

No dia-a-dia, o extensionista seleciona material para empréstimo, bem como auxilia na manutenção dos exemplares das coleções didático-científicas. Além disso, acompanha o atendimento de empréstimo e devolução de material aos requerentes.

Através de Formulários de Avaliação, que são enviados após o uso da coleção ser finalizado, os utilizadores das coleções têm a chance de avaliar como foi o uso do material, fazendo considerações que contribuem para o aperfeiçoamento do trabalho da Seção de Assistência ao Ensino.

Além disso, é notável, diariamente na devolução do material, o feedback positivo da utilização da coleção didática em aulas, feiras de ciências e ações de divulgação científica em geral por professores, técnicos e estudantes que fazem uso da coleção. A exposição de exemplares nos quais alunos costumam estudar somente em um contexto teórico costuma ser muito positiva, instigando o interesse e curiosidade, principalmente em crianças mais novas.

Autora: Isadora de Oliveira Santo, aluna e extensionista.

Orientadora: Fernanda de Lima Souza.

BIBLIOGRAFIA: <https://sae.museunacional.ufrj.br/blog/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2377**

TÍTULO: **AS HISTÓRIAS DAS POLÍTICAS DA DANÇA: OS ÚLTIMOS 30 ANOS DE GESTÃO E INVENÇÃO NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ISIS ALVES DA SILVA, ANDY SANTOS LA RUBIA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO, ALICE POPPE**

RESUMO:

A Revista Espaço realizou em 2020 um ciclo de conversas com importantes gestores, artistas, dramaturgos e curadores que compartilharam suas experiências à frente, tanto de cargos públicos, quanto na sustentação de projetos independentes das mais diversas naturezas que compõem e energizam o circuito da dança na cidade do Rio de Janeiro nos últimos trinta anos.

A concepção deste ciclo foi realizada pelo TRAÇO - Núcleo de Performatividade da Imagem e esteve vinculada a necessidade de experimentar um formato de aulas não presenciais na graduação em dança da UFRJ, tendo em vista que seu período de acontecimento se deu entre o dia 21 de novembro de 2020 e o dia 20 de dezembro do mesmo ano, onde evidências científicas confiáveis mostravam que a coreografia social desempenhada nas instituições de ensino, bem como nos trajetos ao seu acesso, tornavam a todos mais suscetíveis ao contágio do vírus de COVID-19.

Alunos e professores orientadores do projeto, os convidados e comunidade acadêmica se reuniram de forma remota para relembrar programas governamentais e iniciativas pessoais que contribuíram para fazer do Rio de Janeiro um importante pólo de dança no país. Os estudantes se debruçaram sobre diferentes materiais de arquivo para formularem perguntas que foram editadas e serviram de base para cada uma das conversas.

Vinculada a necessidade de experimentar um formato de aulas não presenciais na graduação em dança da UFRJ, as entrevistas com os nove convidados aconteceram em exibição ao vivo no canal do YouTube da Revista, acolhendo a comunidade acadêmica da dança e todos os outros interessados em participar, assistindo e realizando perguntas através do chat ao vivo da plataforma.

Nos desdobramentos deste ciclo, atuei junto ao grupo composto pela graduanda em dança, Maria Mariah e a mestrande, Laura Vainer, transcrevendo separadamente cada entrevista para transformá-las em publicações individuais no formato de fascículos, nos dedicando à elaboração de cada uma das escritas para posteriormente lançá-las.

Apresentaremos de forma mais detalhada a maneira com que aconteceram as entrevistas, mais sobre cada convidada e convidado, elucidando a importância de cada um para o campo da dança, bem como o processo de pesquisa junto ao trabalho de criação de notas editoriais e edição de texto.

O evento realizado pelo projeto impactou um importante momento da história da academia nas vidas de sua comunidade, promovendo um encontro com profissionais experientes no mercado do território vigentes, propiciando um encontro de gerações que são atravessadas por ações do passado mesmo que sem o conhecimento aprofundado de nomes e projetos. Além da exibição das entrevistas, integrantes do projeto ainda trabalham sobre o ciclo de conversas e se dedicam em seguir desdobrando o conhecimento compartilhado por cada um dos convidados, permitindo estas considerações parciais por justamente compreendermos que estamos em processo de pesquisa do que mais pode ser disseminado.

BIBLIOGRAFIA: OSÓRIO, S. Teatro de Dança Galpão - Experimentação em dança e práticas de resistência durante a ditadura civil-militar no Brasil. Capítulo A dança e os governos - O governo da Cultura

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2379**

TÍTULO: **COLETIVO MULHERES CUIDADORAS NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL**

AUTOR(ES) : **STEFANI PAULA MAGDALENA DOS SANTOS, GLAUCIA MESQUITA MENDES, GERLANIE SILVA DE CASTRO, MARIANA OLIVEIRA DE SOUSA, FLAVIANE ROCHA DA SILVA VIEIRA, CINTIA MOREIRA SOUZA, VANESSA FELISBINO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial fomenta ações direcionadas para mulheres cuidadoras de usuários(as) dos serviços de saúde mental. Com o início das atividades durante a pandemia, em julho de 2021, o projeto visou produzir um espaço que promovesse troca de experiência entre as participantes diante do argumento de que ato de cuidar é socialmente incumbido às mulheres, gerando sobrecarga e sofrimento psíquico (DELGADO, 2014) e sentimentos como solidão e desamparo no seu cotidiano. O projeto realiza suas atividades através de dois grupos online: grupo de acolhimento e grupo de mulheres, os quais compõem o Coletivo de Mulheres Cuidadoras. O primeiro, destinado às familiares e profissionais da área de saúde mental, ocorre uma vez por mês e visa receber novas participantes e realizar o primeiro acolhimento para a entrada no grupo de mulheres. O segundo é destinado às familiares cuidadoras, com encontros quinzenais de duração de, aproximadamente, duas horas. Os encontros são realizados através da plataforma Google Meet e são mediados pela equipe multiprofissional do projeto, que conta com a participação de alunas de graduação (UFRJ) e alunas da pós-graduação (lato e stricto sensu) do IPUB/UFRJ, familiares parceiras, técnicas administrativas e da coordenadora do projeto, docente do IPUB/UFRJ. Além da mediação dos grupos, as alunas extensionistas produzem os relatórios de cada encontro, divulgam as atividades do projeto pelas redes sociais, produzem atividades de sensibilização e autocuidado durante os encontros e mantêm contato com as familiares através da conta comercial do projeto e participam da organização de eventos produzidos pelo projeto. Os grupos operam segundo o conceito de Recovery (REIS, BURSZTYN et al, 2022), que pressupõe a particularidade de cada integrante no processo de 'recuperação pessoal' sempre ativo e não-linear que compreende as mudanças envolvidas na vida cotidiana com a experiência do sofrimento mental na busca por atitudes emancipatórias, distanciando-se do foco na doença. Busca-se, portanto, produzir empoderamento e estimular a habilidade de enfrentar adversidades que podem surgir ou reaparecer a longo prazo (DELGADO, 2014). A metodologia utilizada para grupos de ajuda mútua e de suporte entre pares (VASCONCELOS, 2013) propicia o compartilhamento de experiências e de afetos, revelando-se uma ferramenta favorável para a construção e reconstrução de autonomia e autocuidado, promovendo a ampliação da rede de apoio e cuidado compartilhado e contribuindo para a redução da sobrecarga e da sensação de desamparo. Os resultados obtidos através do trabalho desenvolvido apontam para o fortalecimento da solidariedade através do compartilhamento de experiências, contribuindo para o pertencimento, o acolhimento e para o sentimento de esperança como dimensões fundamentais para o cuidado na atenção psicossocial.

BIBLIOGRAFIA: DELGADO, P. G. Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de vida na experiência de familiares de Centros de Atenção Psicossocial. Physis: Revista de Saúde Coletiva [online]. 2014, v. 24, n. 4 pp. 1103-1126. Reis, T. L. D., Burszty, D. C., et al. Familiares como pesquisadores de serviços de atenção psicossocial: um desafio para a promoção do cuidado e autonomia na perspectiva do recovery. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, 25, 187-204, 2022. VASCONCELOS, E.M (Org.). Manual de ajuda e suporte mútuos em saúde mental. Rio de Janeiro, MS, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2380**

TÍTULO: **DESIDRATAÇÃO DO RESÍDUO DA GRUMIXAMA ROXA (EUGENIA BRASILIENSIS) VISANDO A OBTENÇÃO DE FARINHA COM ALTA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MARINHO ARAÚJO DA SILVA, ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, DANIEL PERRONE, KIM OHANNA PIMENTA INADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

A grumixama roxa (*Eugenia brasiliensis*), conhecida como cereja brasileira, é uma fruta nativa da Mata Atlântica, descrita por apresentar altos teores de compostos bioativos e potencial funcional. Apesar disso, é considerada PANC (planta alimentícia não convencional) por ser de espécie rara e de limitada distribuição comercial. Devido à sua alta perecibilidade e curto período de safra, a fruta tem sido comercializada sobretudo na forma de polpa congelada, resultando no descarte de um resíduo, composto por casca e semente, fração rica em fibras e compostos fenólicos (CF) (1). Assim, o presente estudo visa otimizar as condições de desidratação do resíduo de grumixama roxa (RG) a fim de se obter uma farinha com elevada concentração de CF e maior estabilidade química e microbiológica. O RG foi desidratado por liofilização (-50 °C, 0.065 mbar por 50h) e em estufa, em diferentes condições: 55 °C e 75 °C por 14 h e 22 h e 65 °C por 18h. O RG fresco (RGF), desidratado em estufa (RGE) e por liofilização (RGL) foram analisados quanto ao teor de umidade, atividade de água (Aw), atividade antioxidante (AA) por FRAP e TEAC, teores de CF totais (Folin-Ciocalteu), e teor de antocianinas por CLAE (cromatografia líquida de alta eficiência) (2). A comparação dos resultados dos RG frescos e desidratados foi realizada por Oneway ANOVA, seguida de pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A desidratação em estufa e liofilizador reduziu consideravelmente o teor de umidade do RGF (68%), atingindo valores entre 2,6% e 7,6%. Já a Aw dos RG desidratados variou de 0,096 a 0,379. Em comparação ao RGF, a desidratação reduziu em até 75% e 78% a AA por FRAP e TEAC, respectivamente, e em até 60% o teor de CF totais. O RGE a 55 °C por 14h e 22h apresentou a maior retenção de AA, enquanto o RGE a 55 °C/14h, a maior retenção de CF totais. Duas antocianinas foram identificadas no RG, a delphinidina-3-O-glicosídeo e a cianidina-3-O-glicosídeo (C3G), totalizando 3178 mg/100 g de RGF, em base seca, das quais a C3G foi majoritária (~83%). A desidratação reduziu em até 85% o teor de antocianinas, sem diferença estatística entre as condições de secagem. Cabe destacar que, embora a liofilização seja realizada em baixas temperaturas, o que contribuiria para maior retenção dos compostos, não houve diferença estatística entre a AA, o teor de CF totais e de antocianinas dos RGL e RGE na condição mais drástica (75 °C/22h). Os resultados indicam que a secagem a 55 °C/14 h parece ser a mais adequada para atingir os objetivos propostos. No entanto, a análise de outros CF por CLAE está em andamento. Apesar da desidratação ter reduzido de forma significativa a AA e o teor de CF, seu emprego permitiu a obtenção de um pó com baixo teor de umidade e Aw, concentrado em CF, que é mais estável do ponto de vista químico e microbiológico. Os resultados desse estudo podem contribuir para o aproveitamento e valorização do RG, e sua potencial aplicação no desenvolvimento de produtos derivados com elevado potencial bioativo.

BIBLIOGRAFIA: (1) TEIXEIRA, L.L. et al. Identification of ellagitannins and flavonoids from *Eugenia brasiliensis* Lam. (Grumixama) by HPLC-ESI-MS/MS. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 2015, v. 63, n. 22, p. 5417–27. (2) INADA, K. O. P. et al. Effect of high hydrostatic pressure and drying methods on phenolic compounds profile of jaboticaba (*Myrciaria jaboticaba*) peel and seed. *Food Chemistry*, 2020. v. 309, n. 125794.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2383**

TÍTULO: **TIKTOK COMO ABORDAGEM PEDAGÓGICA PARA O ESTUDO DO PARÂMETRO MOVIMENTO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS ALVARENGA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Essa pesquisa começou a ser elaborada no ano de 2021, durante as restrições estabelecidas, pela pandemia COVID 2019. Se desenvolve no Projeto de Pesquisa e Iniciação Artística Cultural: Cia Comunidade: Do ensino Infantil ao superior a partir da análise sobre os vídeos de dança implementados no aplicativo *TikTok*. Sua questão geradora é: Podemos trabalhar a dança educação através do aplicativo *TikTok*? Como elaborar uma proposta para o ensino de dança, através dele?

A partir da análise da proposta para elaborar vídeos de forma educacional para o *TikTok*, apresentada na plataforma da Fundação Varkey, voltadas para capacitação docente, começamos a pesquisa pensando em como criar vídeos educacionais para a plataforma, que alcança altos índices de compartilhamento, a partir da metodologia utilizada nos Cursos de Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Para a elaboração desta proposta foram feitas análises, a partir de conteúdos gerados para o aplicativo, sobre os conteúdos ligados à dança. Mantivemos o foco para a um tipo específico de conteúdo, os challenges, ou desafios, grupo de vídeos que traziam muitas visualizações. E a partir de um challenge específico de dança que utiliza emojis como formas de codificação do movimento, foi pensada e desenvolvida a adaptação dessa proposta como ferramenta pedagógica para o ensino da “Teoria Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp”, mais especificamente para o Parâmetro Movimento.

Foi desenvolvido no grupo de pesquisa constituído pelos componentes da companhia um estudo aprofundado sobre a contextualização, a leitura do emoji e as suas possíveis relações com as experiências e práticas corporais atravessadas pela Teoria Fundamentos da Dança e posteriormente ampliou o campo de análise e foi aplicado os conhecimentos adquiridos na turma de balé do Projeto de Extensão Comunidade onde ministrava aulas. Foi elaborada uma lição de estudo e aplicação prática da proposta, dividida em 3 partes: 1) Contextualização e leitura do emoji e pensando na sua aplicação do corpo 2) Leitura coletiva e construção de movimento coletivo; 3) Leitura individual e criação de uma performance individual. O resultado gerou uma infinidade de respostas para cada solicitação atendendo às diversidades corporais, pois para um emoji cada pessoa produziu uma sequência própria de movimentos a partir das suas experiências corporais apreendidas.

A pesquisa segue em andamento pensando na aplicação pedagógica do emoji e no relacionamento com os demais parâmetros da dança pensando por Helenita Sá Earp. Mas, chegamos à conclusão de que o aplicativo *TikTok* pode ser concebido, para além das banalidades, como uma potente ferramenta pedagógica para o ensino da dança.

BIBLIOGRAFIA: MORO, Gláucio. Emoticons, emojis e ícones como modelo de comunicação e linguagem: relações culturais e tecnológicas, 2016. SÁ EARP, Helenita. Helenita Sá Earp Fundamentos da Dança, 2021 Página Fundamentos da Dança, Disponível em: <<https://www.helenitasaearp.com.br/fundamentos-da-danca>> Acesso em 09 de fevereiro de 2022 SANTILLAN, Dolores M G; GIMÉNEZ, Carolina, ERZEN, Bárbara. Una experiencia de aprendizaje colaborativo para potenciar las prácticas docentes comunidad atenea y enseñar con TikTok, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2384**

TÍTULO: **LANÇAMENTO DA REVISTA 3 DA REVISTA ESPAÇO**

AUTOR(ES) : **ISIS ALVES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO,ALICE POPPE**

RESUMO:

A Revista Espaço teve sua 3ª edição lançada neste ano de 2022, celebrando o retorno às atividades presenciais na Universidade. Com uma vigorosa rede de pesquisa proveniente do trabalho de graduandos e professores dos Cursos de Dança da UFRJ em parceria com artistas e pesquisadores brasileiros, a revista fortalece o intercâmbio entre a comunidade artística e a acadêmica com o intuito de tornar mais porosos os seus meios de comunicação.

Nesse momento pós pandêmico, impactados pelo desmonte da universidade pública, a Revista Espaço persiste em seu propósito experimental com a teoria da dança, traz uma extensa entrevista com o coreógrafo João Saldanha, realizada ainda em 2019 (antecedendo a pandemia e o necessário confinamento), através do curso Repertório.

Maria Alice Poppe assina a co-editoria deste número da revista. Também nesta edição, a seção ensaios contempla três textos advindos de trabalhos de conclusão de curso e os 30 anos do Festival Panorama são honrados na seção Acervo Digital, em que nossos estudantes e egressos redatores se debruçam sobre todas as peças do Raft, programação digital que fez a dança invadir nossas telas entre setembro e outubro de 2021.

Com um time de graduandos, egressos e pós-graduandos que se revezam entre a pesquisa, a escrita e as estratégias de escuta à nossa comunidade, a Revista Espaço convida o/a leitor/a a tramar suas ligações da dança com o contexto político, o legado histórico, e a invenção estética. Apresentaremos mais detalhes da pesquisa e produção desta edição contida nas páginas da revista, comentando um pouco sobre cada seção e seus processos de elaboração coletiva.

Enquanto aluna pós-graduanda, atuei junto à equipe especificamente na seção Acervo Digital, sendo autora de um texto sobre uma das peças desta última edição do Panorama, compondo a seção com Jaqueline Tasma, Maria Mariah, Danie Vaz, Beatriz Veneu, Aruam Galileu, Laura Vainer (PPGDAN) e Vitória Albuquerque.

Consideramos o lançamento de mais uma edição da revista como um valioso marco dos trabalhos desenvolvidos pelo projeto, materializando as pesquisas e em cada página, palavra, imagem e cor, permitindo que possamos seguir criando, experimentando e principalmente, abrindo espaços para a comunidade fazer junto e seguir participando. Além de toda a fase de criação, o evento de lançamento da terceira edição que aconteceu na Escola de Educação Física e Desportos no Fundão, prédio que abriga o curso de dança, foi de grande relevância para o projeto, reunindo neste importante espaço a representação do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, do festival Panorama, bem como graduandos, pós graduandos e corpo docente da dança no mesmo evento.

BIBLIOGRAFIA: RE.3 - Revista Espaço 3

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2385**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE MORFOLÓGICA DOS ASTRÓCITOS HIPOCAMPAIS DURANTE O ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **JOÃO BASTOS LIMA PACCA CORRÊA, BEATRIZ MARTINS FERNANDES, ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO:

Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

No sistema nervoso central (SNC), o envelhecimento desencadeia alterações celulares e moleculares que culminam no declínio cognitivo associado à idade. Dentre as células do SNC, os astrócitos são aquelas envolvidas na garantia da homeostase proteica e iônica, ao secretarem fatores tróficos essenciais aos neurônios. Além disso, sabe-se que no envelhecimento há um aumento na expressão de algumas proteínas de citoesqueleto, que podem afetar a complexidade morfológica dos astrócitos idosos, evento possivelmente relacionado a diferentes fenótipos astrocitários, como o reativo e o senescente, por exemplo. Embora muito se saiba sobre o envolvimento dos astrócitos na progressão de doenças neurodegenerativas associadas ao envelhecimento, pouco se sabe sobre a estrutura e função dessas células no envelhecimento fisiológico. Nosso objetivo foi investigar a perda sináptica e a complexidade morfológica dos astrócitos no envelhecimento. Para tal, utilizamos tecidos hipocâmpais de camundongos jovens (2-3 meses) e idosos (18-24 meses) da linhagem C57BL/6, submetidos às análises dos níveis das proteínas sinápticas PSD-95 (pós-sináptica) e sinaptofisina (pré-sináptica) por Western Blotting, assim como à imunohistoquímica para o filamento intermediário astrocitário, GFAP (proteína ácida fibrilar glial). Investigamos a complexidade morfológica astrocitária por meio do plugin Simple Neurite Tracer (SNT), seguido da análise de Sholl, do programa ImageJ (NIH). Observamos uma redução de, aproximadamente, 20% na expressão da PSD-95 e 15% na expressão da Sinaptofisina, nos animais idosos, em comparação aos jovens (n=7-10 animais por grupo experimental), compatível com declínio cognitivo descrito para esses animais. A análise da complexidade morfológica astrocitária indicou um aumento de 48% no comprimento dos prolongamentos primários, 55% no comprimento dos prolongamentos totais (primários + secundários), e 53% no número total de prolongamentos de astrócitos hipocâmpais de camundongos idosos comparados aos dos jovens (n=2-3 animais por grupo). Não foram analisados parâmetros como espessura das ramificações por exemplo, sendo o foco da análise mais voltado para o comprimento e número de prolongamentos. Corroborando esses achados, a análise de Sholl revelou maior complexidade da arborização de prolongamentos GFAP positivos em astrócitos hipocâmpais de animais idosos, mostrando um maior número de ramificações, tamanho e quantidade nos prolongamentos. Nossos dados preliminares indicam que o envelhecimento murino é acompanhado por perdas sinápticas significativas e notáveis mudanças conformacionais na rede de filamentos de GFAP dos astrócitos no hipocampo idoso.

Esse trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRJ, A23/21-006-18 e financiado pelo CNPq, FAPERJ, Fiocruz-Servier, INCT-INNT e Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: COHEN, J.; TORRES, C.; Astrocyte senescence: Evidence and significance. *Aging Cell*. n. 18, p1-14, Jan-Feb, 2019. DOI: 10.1111/accel.12937. SIKORA, E. et al; Cellular Senescence in Brain Aging. *Frontiers in Aging Neuroscience*. n.13, p1-23, 2021. doi: 10.3389/fnagi.2021.646924. TAVARES, G. et al; Employing an open-source tool to assess astrocyte tridimensional structure. *Brain Struct Funct*. n. 222, p1989-1999. 2017. doi: 10.1007/s00429-016-1316-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2386**

TÍTULO: **HEMOPRESSINA, UM CANABINOIDE PROTEICO, REVERTE E PREVINE OS COMPROMETIMENTOS AGUDOS E TARDIOS DA SEPSE GRAVE EM CAMUNDONGOS: ESTUDO DO MECANISMO DE AÇÃO**

AUTOR(ES) : **EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR, LAURA COSTA FERREIRA DA SILVA, CYNTHIA PECLI SILVA, THAYANNE BRASIL BARBOSA CALCIA, RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

A sepse pode ser definida como uma disfunção do organismo ocasionada por uma resposta inflamatória exacerbada do hospedeiro frente a um patógeno infeccioso. Esse quadro é responsável pelo desenvolvimento de diversos comprometimentos como falência múltipla dos órgãos e, mais tardiamente, imunossupressão e perdas cognitivas. [1] Já se tem conhecimento que a intensidade do quadro inflamatório inicial tem relação direta com a capacidade do paciente de lidar com desafios posteriores. Os mecanismos de desenvolvimento das complicações no quadro ainda não foram completamente elucidados. Com isso, buscamos um tratamento que consiga impedir o desenvolvimento de comprometimentos agudos e tardios derivados da sepse. Em estudos anteriores do nosso grupo, mostramos que a Hemopressina (HP), um canabinoide proteico agonista inverso de CB1, coadministrada com antibiótico aumenta a sobrevivência de animais sépticos, diminui no sangue e nos órgãos a concentração de citocinas, diminui o dano tecidual pulmonar, renal e hepático, além de impedir a disfunção mitocondrial hepática. Outras ações da HP incluem a diminuição da mortalidade frente a desafio feito com *A. fumigatus* e também o atenuamento de perda cognitiva. Dessa forma, o objetivo do projeto é a avaliação do mecanismo envolvido com os efeitos protetores do peptídeo frente ao quadro de sepse no contexto da neuroinflamação. Inicialmente utilizamos células Bv2, linhagem de células murinas microgliais, uma vez que esse tipo celular possui papel ímpar no estabelecimento e manutenção no quadro inflamatório da sepse. Sendo assim, avaliamos a liberação das citocinas pró-inflamatórias TNF- α e IL-1 β , e também de NO, porém os resultados não mostraram alteração desses parâmetros pelo tratamento. Além disso, ainda avaliamos a expressão de Arginase-1 intracelular, um marcador de polarização M2, mais tolerogênica, e vimos que a HP não parece modular essa mudança de fenótipo inflamatório. Outro parâmetro avaliado foi a expressão dos receptores canabinoides na microglia, e o que vimos foi que o LPS depletou o receptor CB2, e a HP reverteu essa depleção, pois aumentou a expressão de CB1 e CB2. Para os ensaios *in vivo*, a sepse experimental consiste no modelo de ligação e perfuração do ceco (CLP) (CEUA/UFRJ- processo 01200.001568/2013-87, protocolo nº A05/22-130-16) em camundongos C57BL/6 tratados ou não com HP em conjunto com antibiótico. Os dados *in vivo* ainda são preliminares, tendo sido avaliado somente a expressão dos receptores canabinoides no córtex e no hipocampo dos animais sépticos, nos quais não houve diferença. Futuramente, planejamos avaliar outros parâmetros, além de realizar ensaios de marcação com PSD-95 e sinaptofisina, marcadores de integridade sináptica, e também realização de outros ensaios cognitivos. Sendo assim, expectativa é observar a reversão da perda de sinapses, dessa forma, diminuindo a gravidade da neuroinflamação de forma a prevenir o desenvolvimento de comprometimentos tardios cognitivos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nedeva, C., et al. "Sepsis: Inflammation is a necessary evil", *Front Cell Dev Biol*, 7: 108 (2019)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2389**

TÍTULO: **ASPECTOS RELACIONAIS E FUNCIONAIS DA SEGURANÇA DE PACIENTES EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA, PALOMA MIZAE, MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA, RAYANE DE SOUZA SERRANO**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO: Introdução: A experiência do paciente engloba várias dimensões que podem impactar na sua segurança. Os aspectos relacionais podem ser a comunicação e trabalho em equipe; tratamento com dignidade e respeito e envolver o paciente nas decisões. Quanto aos fatores que envolvem os domínios de funcionalidade dizem respeito ao atendimento das necessidades físicas, organização e planejamento do cuidado; acesso a recursos; tipo e apresentação da enfermagem; equipamento (design e funcionamento) e coordenação e continuidade do cuidado¹. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi mapear as experiências ou perspectivas do paciente sobre os aspectos relacionais e funcionais sobre sua segurança na unidade de terapia intensiva. Método: revisão de escopo da literatura desenvolvida de acordo com a metodologia proposta do JBI e elaborado conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR)². A busca foi realizada nas fontes de informação: LILACS, BDNF, IBEC5 e ColecionaSUS (via Biblioteca Virtual em Saúde), MEDLINE via PubMed, COCHRANE, CINAHL, SCOPUS, Web of Science e EMBASE e os resultados da busca foram importados no *software Rayyan*. A seleção dos estudos ocorreu de forma independente por dois revisores e as divergências foram discutidas com um terceiro revisor. Foram considerados elegíveis estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Resultados: As buscas nas bases de dados renderam um total de 4319 artigos, resultando em 13 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Todos os artigos apontaram de alguma forma fatores relacionais e destes, 8 também apontaram para algum fator funcional. Os estudos em sua maioria relataram a comunicação como um fator de suma importância para a segurança do cuidado. O ambiente social e/ou físico, protocolos estruturados, performance do processo do cuidado foram identificados entre os fatores funcionais. A revisão foi registrada na plataforma OSF DOI <https://doi.org/10.17605/OSF.IO/KBSD2>. **Conclusões: A maioria dos estudos buscou entender a experiência ou perspectiva do paciente quanto ao cuidado prestado, e desta forma foram desvelados fatores que influenciam em sua segurança.** Implicações: O feedback dos pacientes pode revelar fatores relacionais e funcionais que podem colaborar ou não para sua segurança. Descritores: Segurança do paciente; Unidade de Terapia Intensiva; Adaptação Psicológica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Costa DG, Moura GMSS, Moraes MG, Santos JLG, Magalhães AMM. Atributos de satisfação relacionados à segurança e qualidade percebidos na experiência do paciente hospitalizado. *RevGaúcha Enferm*. 2020;41(esp):e20190152. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190152>. 2. Ricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med*. 2018,169(7):467-473. DOI:10.7326/M18-0850.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2391**

TÍTULO: **EXPERIÊNCIA E ADAPTAÇÃO DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFUGIADOS NO RIO DE JANEIRO: UMA ANÁLISE QUALITATIVA**

AUTOR(ES) : **THAIS PEREIRA MENDES, GABRIEL LORRAN MELLO DE BARROS, CHEYENNE MONTEIRO WOLF VON ARCOSY**

ORIENTADOR(ES): **WILLIAM BERGER, OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR**

RESUMO:

FUNDAMENTOS: Entre 2011 e 2021, foram realizadas mais de 297 mil solicitações de refúgio no Brasil, por indivíduos que escapam de contextos de guerra, perseguição ou pobreza. Situações de violência, como abuso sexual, tortura, envolvimento em conflitos armados e encarceramento são frequentes na história dos indivíduos que buscam refúgio. O processo migratório é comumente extenuante e, ao chegarem ao país de destino, refugiados e solicitantes de refúgio também enfrentam desafios relativos à moradia, à adaptação à cultura e ao idioma, à discriminação e à inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS: Avaliar formas de resiliência e adaptação a partir de experiências traumáticas em imigrantes/refugiados no Rio de Janeiro; acessar dimensões mais profundas e sensíveis das experiências relatadas.

MÉTODO : Foram entrevistadas 7 pessoas em situação pós-migratória, atendidas em uma instituição de apoio ao refúgio no Rio de Janeiro. As entrevistas foram elaboradas com perguntas disparadoras para coletar informações do contexto de migração, adaptação ao país de destino, situação familiar e situação de trabalho. Foi incentivado o relato livre dos entrevistados, possibilitando o surgimento de temas não abordados diretamente pelas perguntas disparadoras. As entrevistas foram gravadas e, em seguida, foi realizada uma análise qualitativa das entrevistas por dois pesquisadores independentes, seguindo o método de condensação sistemática de texto, composta pela categorização de temas-chave e síntese, validadas pelos orientadores. Essas entrevistas compõem o conjunto qualitativo da pesquisa em andamento "O Fenômeno do Transtorno do Estresse Pós-traumático em Populações Refugiadas no Rio de Janeiro", iniciada em 2020.

RESULTADOS: Foram identificados temas recorrentes nos relatos dos indivíduos: contexto de migração, adaptação ao país de destino, família, mentalidade, discriminação e trabalho. Situações de violência e/ou pobreza no país de origem foram relatadas por todos os entrevistados como fator motivador da migração. A fé e a mentalidade positiva diante de adversidades foi comum a quase todos os relatos. A busca de melhores oportunidades para prover à família mostrou-se ser um fator de grande relevância para a busca de refúgio/migração. Em especial os indivíduos oriundos de países de língua estrangeira verbalizaram dificuldades de adaptação ao Brasil. A busca de emprego e de moradia foi um desafio comum aos entrevistados. A experiência no Brasil foi considerada em geral satisfatória, em grande parte devido ao auxílio recebido no país. O sofrimento de discriminação no Brasil foi recorrente por esses indivíduos. Uma estratégia de adaptação relatada foi a integração com outros refugiados/migrantes de origem e etnia semelhante.

CONCLUSÃO: Este trabalho identificou cinco temas principais na experiência de indivíduos em contexto pós-migratório no Brasil. Foi observada como estratégia de adaptação comum a integração com pessoas de origem e etnia semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: MALTERUD, Kirsti. Systematic text condensation: a strategy for qualitative analysis. *Scandinavian journal of public health*, v. 40, n. 8, p. 795-805, 2012. HENKELMANN, Jens-R. et al. Mental disorders in refugees: A systematic review and meta-analysis. Available at SSRN 3471994, 2019. JUNGER, Gustavo; CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu de; SILVA, Bianca G. Refúgio em Números (7ª Edição). Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2394**

TÍTULO: **CURSO DE EXTENSÃO "REABILITAÇÃO PULMONAR NA PERSPECTIVA DA PANDEMIA DA COVID-19": AÇÃO TEÓRICO-PEDAGÓGICA À DISTÂNCIA**

AUTOR(ES) : **LUCAS MAXIMO SOUZA,VICTOR PAIVA MARTINS YAO SOUTO,AMANDA SARUBBI,MARINA BECKER MARTINS,LARISSA ABRAHAO FRAGA COSTA,FELIPE BASSO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

A OMS declarou em março de 2020, a pandemia da COVID-19 resultante da infecção pelo vírus SARS-CoV-2¹. Diante disso, inúmeros pacientes com doenças respiratórias crônicas presenciaram o fechamento dos centros de reabilitação. Nesse período, entidades e conselhos federais regulamentaram a tele-saúde, e a telerreabilitação foi um recurso que viabilizou a assistência de inúmeros pacientes². O Objetivo desse curso de extensão foi promover a discussão de especialistas e pesquisadores com o público sobre o atual panorama da pandemia e da (tele)reabilitação pulmonar não atendida pelas atividades de ensino formal da graduação e pós-graduação e direcionada à estudantes, profissionais e público interno e externo à UFRJ.

A ação foi realizada por um coordenador e seis extensionistas. As etapas de organização foram: 1) escolha da programação; 2) escolha dos palestrantes em suas áreas de atuação; 3) divulgação pelo Instagram e e-mail do curso o qual ocorreu de 6 a 29 de setembro de 2022, terças e quintas, às 19 horas; 4) durante o curso: houve a transmissão de aulas para o Youtube (1 aluno); interação com os ouvintes nos meios de comunicação (3 alunos); postagens no Instagram (2 alunos); 5) utilização do programa Python para contagem das presenças nos dias do curso com a utilização de uma palavra-chave durante cada transmissão, o formulário Google Forms foi utilizado para contagem das presenças (para obter o certificado, era necessário responder esse formulário pelo link fixado na descrição no Youtube e estar presente em 75% dos encontros de forma síncrona); 6) análise das presenças pelo programa que verifica cada formulário verificando as informações do participante, como inscrição e inserção da palavra chave.

De oito dias de programação, um deles não foi possível por falta de acesso à internet de um dos palestrantes. Foram registrados 896 inscritos no SGCE-UFRJ. Desses, 255 estiveram presentes de forma síncrona em pelo menos 6 dias de evento, responderam ao formulário corretamente e foram aptos ao certificado. O número de ouvintes presentes de forma síncrona que preencheram corretamente o formulário nos 7 dias foram respectivamente: 323, 303, 271, 277, 241, 253, 241 e 255. Desses, quase 80% respondeu ao formulário ao final das aulas e quase 100% enviou retorno positivo sobre o quanto aquela discussão contribuiu para seu conhecimento na área e/ou melhoraram a sua prática clínica.

As respostas obtidas pelos formulários mostraram a necessidade dessa ação na discussão de temas referentes à atuação de profissionais da saúde na pandemia. Essas discussões mostraram oportunidades para o crescimento da área e fortaleceram futuras tomadas de decisão.

Conclui-se que essa ação de extensão contribuiu na formação dos extensionistas e gerou um impacto positivo na sociedade ao levar informações e discussões clínicas baseadas em evidências científicas sobre a (tele)reabilitação pulmonar e o acesso à saúde durante a pandemia da COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Director-General's opening remarks at the media briefing on COVID-19 - 11 March 2020. World Health Organization, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-opening-remarks-at-the-media-briefing-on-covid-19---11-march-2020>>. Acesso em: 11 de Março de 2020. TENFORDE, A. S. et al. Outpatient Physical, Occupational, and Speech Therapy Synchronous Telemedicine: A Survey Study of Patient Satisfaction with Virtual Visits During the COVID-19 Pandemic. Am. J. of Phys. Med. & Rehabil., v. 99, n. 11, p. 977-981, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2395**

TÍTULO: **ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA DO COLETIVO DE MULHERES CUIDADORAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA DE SOUSA,STEFANI PAULA MAGDALENA DOS SANTOS,GLAUCIA MESQUITA MENDES,GERLANIE SILVA DE CASTRO,FLAVIANE ROCHA DA SILVA VIEIRA,CINTIA MOREIRA SOUZA,DÉBORA FREIRE ACCORSI MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA COSTA BURSZTYN**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Mulheres Cuidadoras na Atenção Psicossocial, vinculado ao Instituto de Psiquiatria da UFRJ, desenvolve ações extensionistas de acolhimento e ajuda mútua, por meio remoto e presencial, visando a troca de experiências e solidariedade entre mulheres cuidadoras familiares de usuários da rede pública de serviços de saúde mental. A equipe do projeto é composta por alunas extensionistas da UFRJ, alunas da pós graduação (stricto e lato sensu) e técnicas administrativas do IPUB/UFRJ e por familiares parceiras, sendo coordenada por uma docente pesquisadora do IPUB/UFRJ.

A partir de agosto de 2022, o projeto incluiu entre suas ações a implementação de um Espaço de Convivência no IPUB/UFRJ onde mulheres cuidadoras de diferentes bairros da cidade Rio de Janeiro podem se encontrar presencialmente, promovendo a comunicação e o estreitamento de vínculos formados nos encontros online, além de práticas para o autocuidado de corpos femininos marcados pela experiência da sobrecarga do cuidado doméstico e familiar. Com o presente trabalho, pretende-se apresentar um relato de experiência dos encontros presenciais produzidos neste Espaço de Convivência no intuito de disseminar as ações do projeto e de discutir a importância das estratégias de cuidados em saúde voltadas para mulheres cuidadoras. O relato de experiência apresentará a metodologia de grupos de ajuda e suporte mútuo em saúde mental (VASCONCELOS, 2013) empregada nos encontros presenciais, incorporando atividades de musicoterapia e de práticas corporais sensibilizadoras para o autocuidado e para a valorização do protagonismo de cada familiar e das alunas extensionistas participantes. Como referencial teórico, empregaremos estudos sobre a temática de saúde mental e gênero refletindo sobre a sobrecarga do cuidado na vida das mulheres e problematizando, ao mesmo tempo, como "os estereótipos de gênero vinculados à mulher a desqualificam como sujeito atuante em suas relações na sociedade, no trabalho e na família" (OLIVEIRA, 2007). Desse modo, a sobrecarga de cuidados pode ser considerada um determinante social da desigualdade de gênero que produz o adoecimento e o isolamento entre as mulheres cuidadoras de pessoas com sofrimento mental. Na linha do autocuidado e da produção de redes solidárias entre mulheres, propõe-se destacar a ação extensionista do Espaço de Convivência como estratégia de promoção da saúde e de participação social por meio da oferta de um ambiente acolhedor para familiares cuidadoras compartilharem os acontecimentos que as afligem, os quais muitas vezes são silenciados pela solidão e pela ausência de outros espaços de trocas sociais. Conclui-se, como resultado desta ação, sobre a importância de ações afirmativas voltadas para mulheres cuidadoras capazes de romper com o silenciamento solitário do cotidiano do cuidado, produzindo redes solidárias de apoio e cuidados em saúde.

BIBLIOGRAFIA: COUTO-OLIVEIRA, V. Vida de mulher: gênero, pobreza, saúde mental e resiliência [Dissertação de Mestrado]. Brasília: Universidade de Brasília; 2007. VASCONCELOS, E.M (Org.). Manual de ajuda e suporte mútuos em saúde mental. Rio de Janeiro, MS, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2398**

TÍTULO: **AValiação Auditiva em Crianças Nascidas de Mães com Infecção Gestacional pelo Vírus COVID19**

AUTOR(ES) : **KAROLAINÉ ROGERIO DE CASTRO, ESTER CLEISLA DOS ANJOS SOARES, MARIA HELENA DE MAGALHÃES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE FREGONESI DUTRA GARCIA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Ao longo da pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, observou-se que as manifestações clínicas da infecção não se limitam ao acometimento do trato respiratório. Há relatos de manifestações otológicas na infecção adquirida pelo COVID19, que incluem perda auditiva, tonturas e zumbido, o que indica que o vírus pode, direta ou indiretamente, comprometer funções do órgão sensorial auditivo ou das vias vestibulococleares. **1-3 OBJETIVO:** Estudar a ocorrência de alterações auditivas em conceitos cujas mães foram infectadas pelo vírus Sars-Cov-2 no período gestacional. **METODOLOGIA:** Estudo de casos, observacional, descritivo. A população foi constituída por conceitos de mulheres que tiveram confirmação laboratorial de infecção por Sars-Cov-2, no período gestacional, captadas na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro e no Hospital Municipal Lourenço Jorge/Maternidade Leila Diniz, no período do estudo. Os conceitos foram encaminhados para avaliação auditiva ambulatorial, sendo realizado Emissão Otoacústica (EOA), Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico Neurodiagnóstico (PEATE-N) e Frequência Específica (PEATE-FE), procurando nível mínimo de resposta; Imitanciométrica; Audiometria comportamental. **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o momento, foram avaliados 6 pacientes, com idade de oito meses a dois anos. Destes, todos realizaram a EOA transiente e apenas um falhou na orelha esquerda. O PEATE-N foi concluído em 3 crianças, todos apresentando ondas I, III e V a 80dB, com latências absolutas e interpicos dentro do esperado para a faixa etária, com uma das crianças apresentando diferença interaural da onda V > 0,3 ms. O nível mínimo de resposta foi obtido em 35db para 500 Hz, 35 dB para 1000 Hz, 30 dB para 2000 Hz e 25 dB para 4000 Hz em 3 crianças. Cinco crianças foram submetidas a avaliação auditiva comportamental, com respostas satisfatórias, uma delas apresentando reflexo cocleo-palpebral ausente, mas com respostas de lateralização para todos os instrumentos. **CONCLUSÃO:** Até o período de apresentação deste trabalho, não foram identificadas alterações significativas em exames auditivos nesta amostra de crianças com exposição gestacional ao COVID19. Trata-se de uma amostra ainda muito pequena, o que limita a formulação de hipóteses.

BIBLIOGRAFIA: 1. Iwasaki M, Saito J, Zhao H, Sakamoto A, Hirota K, Ma D. Inflammation Triggered by SARS-CoV-2 and ACE2 Augment Drives Multiple Organ Failure of Severe COVID-19: Molecular Mechanisms and Implications. *Inflammation*. 2021;44(1):13-34. 2. Hu B, Huang S, Yin L. The cytokine storm and COVID-19. *J Med Virol* [Internet]. 2021;93(1):250-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1002/jmv.26232> 3. Jeong M, Ocwieja KE, Han D, Wackym PA, Zhang Y, Brown A, et al. Direct SARS-CoV-2 infection of the human inner ear may underlie COVID-19-associated audiovestibular dysfunction. *Commun Med*. 2021;1(1):1-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2399**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA GRADE CURRICULAR DE ENFERMAGEM DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA, FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, THAYNA DA GRAÇA SILVA, LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS, LARISSA DE SOUZA QUINTINO LIMA, VIVIANE MEDEIROS DE OLIVEIRA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, ERIC ROSA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA**

RESUMO:

A atuação do Enfermeiro nos serviços de urgência e emergência requer conhecimentos sólidos e específicos, que são essenciais para a assistência de qualidade aos pacientes com necessidades complexas (MUNHOZ et al., 2016). O Enfermeiro configura-se como protagonista nos atendimentos de Urgência e Emergência, por ser responsável no gerenciamento e no cuidado do paciente ao mesmo tempo, exercendo sua autonomia para tomadas de decisões, avaliações e cuidados de enfermagem (FILHO et al., 2018). Logo, entende-se que a capacitação efetiva destes profissionais na graduação auxilia na construção do saber, possibilitando uma qualificação profissional diferenciada, voltada à prestação sistematizada da assistência de enfermagem ao paciente grave. **Objetivo:** Analisar a importância das disciplinas com a temática voltada para urgência e emergência na grade curricular de Enfermagem das Universidades Federais e Estaduais do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo, com ênfase na observação e comparação, sendo necessário o cruzamento dos levantamentos e análise das Universidades Federais e Estaduais de cada região do Brasil (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste) que possuem em sua grade curricular disciplinas obrigatórias voltadas para a temática de urgência e emergência. Das 106 universidades analisadas, 34 foram descartadas por não ofertar o curso de graduação em enfermagem. **Resultados:** Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Enfermagem, o formando tem como perfil ser Enfermeiro, com formação generalista, crítica e reflexiva, tornando-se um profissional qualificado, com rigor científico e intelectual, baseado nos princípios éticos. A partir da análise dos gráficos, em um panorama geral, permitiu-se identificar que das 72 universidades brasileiras que ofertam o curso de graduação em Enfermagem, apenas 40 possuem a disciplina de Urgência e Emergência na grade curricular. Regionalmente, pode-se concluir que na região Nordeste há a maior concentração de universidades que ofertam o curso de graduação em Enfermagem e possuem a disciplina de urgência e emergência na grade curricular, seguido da região Sudeste, Norte, Centro-Oeste e Sul, respectivamente. **Conclusão:** A formação profissional, permanece pautada na compartimentalização dos currículos, resultando na fragmentação dos conteúdos e conseqüentemente do conhecimento (FILHO et al., 2018). As Urgências e Emergências são condições que podem ser desencadeadas a qualquer momento e em qualquer setor da área da saúde, e o enfermeiro possui papel essencial no setor de urgência e emergência, executando funções que requerem habilidades e conhecimentos específicos. Diante disso, pôde-se concluir a necessidade da implementação da disciplina como obrigatória na grade curricular do curso de Enfermagem em todas as universidades públicas do Brasil, priorizando a importância de manter capacitado o profissional de enfermagem ainda na graduação.

BIBLIOGRAFIA: MUNHOZ, et al. Atuação do enfermeiro em unidade de pronto socorro: relato de experiência. *Biblioteca Lascasas*, Vol. 12, n. 1, 2016. Acesso em: Disponível em: FILHO, et al. Estratégias utilizadas para o ensino de urgência/emergência em um curso de Graduação em Enfermagem. Disponível em: <https://www.scielo.br/tce/a/wCP49zfqVLCRP9VPTWSfgMR/?lang=pt>. Acesso em: 11 Nov. 2022. MACEDO, Arthur Roque de. Resolução CNE/CES N° 3, de 7 de Novembro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 11 Nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2406**

TÍTULO: **CUIDAR-TE: A ARTE DE CUIDAR DE SI, DO OUTRO E DO MUNDO.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL CASTILHO GUEDES, POLYANNA DE CASTRO CUPERTINO, RAFAELA CARDOSO CALDAS, NATHALIA SILVA DE LIMA, VICTORIA BARBARA DOS PASSOS MOREIRA, MARIA LUCIA BIANCONI, MARIA LUIZA MELLO DE CARVALHO, SYLVIA REGINA VASCONCELLOS DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **SAMIRA LIMA DA COSTA**

RESUMO:

O CuidAR-TE surgiu de demanda de estudantes, no início da pandemia de COVID-19, para dar continuidade a atividades de meditação que ocorriam voluntária e presencialmente, em sala de aula. Essa demanda se originava do reconhecimento da maior exigência do trabalho remoto sobre os estudantes, principalmente quanto à saúde mental. Iniciou-se com atividades online de meditação e yoga oferecidas por uma professora, uma técnica e uma estudante do Departamento de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina da UFRJ, com o nome de MediTO, dentro do projeto de extensão Canal TO. Durante os anos de 2020, 2021 e 2022 foram realizadas atividades em grupo por via remota, gratuitas, para atender demandas de autocuidado das pessoas que ingressaram no projeto e demais convidados como pais, mães, filhos e amigos. Desde 2020, o projeto vem se enriquecendo com a entrada de colegas de outras universidades e de instituições privadas, com práticas integrativas de autocuidado destinadas àqueles que buscavam acolhimento e cuidado durante o período pandêmico. Em meados do segundo semestre daquele ano, o MediTO ganhou autonomia, se transformando no projeto de extensão CuidAR-TE: a arte de cuidar de si, do outro e do mundo". Reúne docentes, discentes extensionistas e técnicas da UFRJ, do IFRJ, da UFF, da instituição privada Mainoi e de outros apoiadores como facilitadores de diferentes oficinas semanais, gratuitas e on-line. As atividades abertas ao público durante a semana são: yoga, arte e criação, meditação, rodas de conversa, movimento e respiração consciente, leitura reflexiva, reiki e equilíbrio emocional. Além disso, mensalmente, têm ocorrido atividades especiais, como palestras, oficinas, minicursos e estudo de livros sobre self-healing, cromoterapia, musicoterapia, mandala e o shantala, este último ocorrido em novembro de 2022, com grandes expectativas para abrir novas turmas. A divulgação é realizada via redes sociais (Instagram e whatsapp) e a adesão do público é feita via grupo de WhatsApp, onde são divulgados os links dos encontros virtuais. Atualmente, são 245 integrantes e 12 atividades semanais em horários matutinos, vespertinos e noturnos. Os participantes das atividades costumam declarar que estas têm beneficiado sua saúde física e mental, com a possibilidade de relaxamento, descanso da mente e maior tranquilidade. Este projeto tem evidenciado a importância do estímulo ao autocuidado das pessoas de dentro e de fora da Universidade.

BIBLIOGRAFIA:

https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/meditacao-pode-auxiliar-na-correria-da-rotina-indica-projeto-fluir-com-a-vida/40615
https://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/noticias/4470/yoga_e_meditacao_auxiliam_na_busca_por_melhor_qualidade_de_vida
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/185635/PGSC0188-D.pdf?sequence=-1>
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/31925/27202/361456>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2407**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA SALINIDADE NO CRESCIMENTO E NA TAXA FOTOSSINTÉTICA DE ULVA SP. (CHLOROPHYTA) EM LABORATÓRIO.**

AUTOR(ES) : **PHILIPPE GEORGE AZAMBUJA, TIPHANE ANDRADE FIGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Macroalgas marinhas encontradas em costões e estuários estão submetidas a variações de fatores ambientais como salinidade, que é um dos principais reguladores de ambientes estuarinos e da ecofisiologia de macroalgas. Mudança nos padrões nesse fator podem acarretar alterações no ciclo reprodutivo, metabolismo e a morte das populações algáceas. Espécies do gênero *Ulva* são conhecidas pela capacidade de adaptação a variações ambientais, inclusive oscilações de salinidade no local em que ocorrem. Contudo, ainda existem lacunas sobre a influência dessa variação no crescimento e na taxa fotossintética desse gênero. Nesse contexto, esse estudo visou compreender as respostas fisiológicas da macroalga *Ulva sp.* submetidas a diferentes salinidades. Indivíduos de *Ulva sp.* foram coletados na praia de Cambinhoas - Niterói/RJ-Brasil (-22.959730, -43.063937), e transportados para a Unidade Multiusuário de Análises Ambientais (UMAA) - UFRJ. Foram analisados três tratamentos com diferentes salinidades: 5 (hiposalino), 35 (controle) e 45 PSU (hipersalino). A água do experimento foi enriquecida com meio de cultivo Von Stosch completo para que não houvesse limitação nutricional. O experimento foi realizado em câmara de cultivo a 24°C, fotoperíodo de 12h e radiação fotossintética de 100µmol de fótons m⁻² s⁻¹. Todos os tratamentos foram realizados em quatro réplicas (n=4). A taxa de crescimento foi calculada após pesagem no primeiro e último dia de cultivo. O rendimento fotossintético foi obtido utilizando o fluorômetro Diving PAM (Walz). Testes Kolmogorov-Smirnov e Levene foram usados para analisar a normalidade e homogeneidade da variância, respectivamente. Anova one-way foi utilizada para determinar a influência da salinidade na taxa de crescimento e Anova two-way para o rendimento fotossintético. O teste a posteriori de Newman-Keuls foi usado para estabelecer a significância estatística. Análises estatísticas foram realizadas no software Statistica 10, sendo considerado p<0,05. As taxas de crescimento foram positivas e estatisticamente similares em 5 e 35 PSU (p>0,05). Indivíduos cultivados em 45 PSU apresentaram crescimento negativo e menor do que os outros tratamentos (-1% dia⁻¹; p < 0,05). Com relação ao rendimento fotossintético, não houve diferença estatística entre os tratamentos controle(35 PSU) e 45 PSU(p>0,05). Já o rendimento do tratamento 5 PSU, foi inferior aos outros tratamentos(0,618 ± 0,018; p<0,05). Em conclusão, os resultados mostraram uma maior plasticidade da espécie estudada em ambientes hiposalinos, apesar das taxas de rendimento fotossintéticos terem sido inferiores aos demais tratamentos. Já em ambientes hipersalinos, foi observada uma taxa de crescimento negativa, porém rendimento fotossintético superior ao do meio hiposalino, o que pode explicar sua sobrevivência. Análises de outros indicadores fisiológicos e identificação molecular da espécie, poderão auxiliar no maior entendimento dos efeitos do estresse salino na ecofisiologia do gênero *Ulva*

BIBLIOGRAFIA: Samanta, P, Shin, S, Jang, S., Kim, J.K. 2019. Comparative assessment of salinity tolerance based on physiological and biochemical performances in *Ulva australis* and *Pyropia yezoensis*. *Algal Research*, 42: 101590 Bews, E., Leslie Booher, Torre Polizzi, Christopher Long, Ju-Hyoung Kim, Matthew S. Edwards. 2021. Effects of salinity and nutrients on metabolism and growth of *Ulva lactuca*: Implications for bioremediation of coastal watersheds. *Marine Pollution Bulletin*, 166:112199

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2408**

TITULO: **USO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COMO AGENTES ANTIBACTERIANOS FRENTE AS CEPAS DE MASTITE BOVINA**

AUTOR(ES) : **DEBORAH FIRMINO DA SILVA,HAYLLEN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO:

O leite bovino é um dos produtos mais relevantes na agropecuária brasileira, ficando à frente do café e do arroz (Embrapa, 2003). A mastite bovina é uma infecção que afeta rebanhos leiteiros, podendo ser causada por fungos, algas, vírus ou bactérias. Essa patologia atinge as glândulas mamárias da vaca, prejudicando não só a qualidade do leite, como também o aspecto econômico dessa produção (Embrapa, 2021). O tratamento convencional desta doença consiste no uso de antibióticos, porém a exposição contínua a esses agentes pode induzir resistência bacteriana, infecções periódicas e presença de resquícios no leite e derivados, afetando a qualidade do produto e a saúde do consumidor. Sendo assim, se faz necessária a obtenção de produtos farmacêuticos que garantam tratamento eficiente. O objetivo desse trabalho é avaliar a ação antibacteriana de óleos essenciais frente a cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, buscando o desenvolvimento futuro de nanoemulsões. A metodologia para o teste de sensibilidade a antimicrobianos (TSA) consistiu no método de difusão em disco (Kirby-Bauer), que fornece resultados qualitativos, de acordo com as normas instituídas pelo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI, 2013), e no método de ágar perfurado, em que cepas Gram positivas (*S.aureus*) e Gram negativas (*E.coli*) foram utilizadas. Os óleos testados foram fornecidos pela empresa Bellarome Aromoterapia, são eles: Louro (*Laurus nobilis*), Copaíba (*Copaifera officinalis*), Pimenta negra (*Piper nigrum*), Gerânio (*Pelargonium graveolens*) e Zimbro (*Juniperus officinalis*). Estes foram diluídos em DMSO para se obter uma concentração de 10% de óleo. As bactérias foram preparadas de acordo com 0,5 escala de McFarland e semeadas em placa de petri contendo ágar Mueller Hinton com o auxílio de swab, onde os discos foram distribuídos e posteriormente adicionados 10µL do óleo essencial e os respectivos controles. Dentre os óleos, os halos mais relevantes para as cepas padrões ATCC foram os de pimenta preta (13mm) e copaíba (14,5mm), para *S.aureus*; gerânio (10mm) e alecrim (8,5mm) para *E. coli*. Já para as cepas *S.aureus* 5436 e *E.coli* 3922, provenientes de surtos de mastite bovina de municípios do estado de Minas Gerais, ambas fornecidas pela EMBRAPA Gado e Leite de Juiz de Fora (MG), os óleos de copaíba e alecrim apresentaram maiores halos para *S. aureus*, medindo respectivamente 11,5mm e 9,5mm, quando comparados aos halos formados para a cepa de *E. coli*, que mediram 5mm em ambos os óleos. Enquanto, o óleo de gerânio demonstrou halo de ±10 mm para as duas cepas, o de pimenta preta não demonstrou tanta atividade, sendo seu halo para *S. aureus* 5mm e para *E. coli* 7,5mm. Diante dos resultados, concluímos que os óleos essenciais possuem atividades antibacterianas, com destaque para os óleos de copaíba, alecrim e gerânio, que seguirão nas próximas etapas de estudos de concentração mínima inibitória, composição química dos óleos e desenvolvimento de nanoemulsões.

BIBLIOGRAFIA: ABIA. Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação. Disponível em: <https://www.abia.org.br/vsn/anexos/faturamento2018.pdf>. Acesso em nov. 2019. CLSI. Clinical and Laboratory Standards Institute. Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing; Twenty-Third Informational Supplement. CLSI Document M100-S23. Pennsylvania, Usa. 2013. CUI, H. Y.; ZHOU, H.; LIN, L.; ZHAO, C. T.; ZHANG, X. J.; XIAO, Z. H.; LI, C. Z. Antibacterial activity and mechanism of cinnamon essential oil and its application in milk. The Journal of Animal & Plant Sciences. v. 26, n. 2, p. 532-541, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2409**

TITULO: **PRODUÇÃO DE SEGMENTOS HEPÁTICOS BIOENGENHEIRADOS COM POTENCIAL UTILIZAÇÃO EM XENOTRANSPLANTES**

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DE SOUZA, RICARDO MARTINS-SANTOS, JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

O transplante hepático enfrenta limitações dada a oferta de enxertos inferior à demanda e complicações relacionadas à imunossupressão prolongada. Mesmo com a flexibilização dos critérios para aceite de enxertos hepáticos, cerca de 22% dos pacientes morrem na lista de espera por um fígado por falta de órgãos. O presente estudo objetiva romper esse paradigma através da bioengenharia tecidual, gerando fígados bioartificiais com potencial utilização em xenotransplantes. Inicialmente, os fígados de porcos serão captados de abatedouros certificados (CEUA CCS-UFRJ nº 113/21). Esses fígados serão submetidos ao protocolo de descelularização, que consiste na perfusão via VP, com vazão inicial de 50L/min, de água destilada por 1 h, seguida por 2x PBS por 1h e 0,2% de solução de tripsina em 0,05% de EDTA, além de 0,05% de Na₃. Em seguida, uma solução de Triton X-100 3% em EDTA 0,05% e Na₃ 0,05% será perfundida por 24h, finalizando com uma solução 4% de desoxicolato de sódio por 34h. Para comprovação da obtenção dos arcabouços hepáticos acelulares, serão feitas análises histológicas (H&E e Picrosirius) e de quantificação de DNA. Além disso, células tipo-hepatócito serão obtidas através da reprogramação de eritroblastos em células-tronco de pluripotência induzida (iPSC) por meio do processo de transdução viral utilizando o kit de reprogramação CytoTuneTMiPS 2.0 Sendai Reprogramming Kit. Após a reprogramação, as iPSC serão diferenciadas em células tipo hepatócitos. Os segmentos diretos de arcabouços hepáticos suínos acelulares serão recelularizados a partir de células tipo-hepatócito (6x10⁶ células) e posteriormente caracterizados histologicamente (H&E, Picro sirius, albumina, colágenos I e III, Cyp3A4 e citoqueratina 18 e 19) e pela secreção de albumina. Como resultado, espera-se que o arcabouço suíno esteja apto a receber novas células de maneira a compor novos microambientes celulares que deem origem a um novo tecido hepático, promovendo a combinação funcional entre matriz extracelular descelularizada e o tipo celular ideal. Assim, poderá se abrir uma nova possibilidade para os pacientes que estão na fila de transplante com a criação de fígados bioartificiais viáveis.

BIBLIOGRAFIA: Faccioli, L. A. P. et al.Optimizing the Decellularized Porcine Liver Scaffold Protocol. Cells Tissues Organs1-10 (2020) doi:10.1159/000510297. Vyas, D. et al.Self-assembled liver organoids recapitulate hepatobiliary organogenesis in vitro. Hepatology 67, 750-761 (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2410**

TÍTULO: **TAXONOMIA E PADRÕES BIOGEOGRÁFICOS DAS ESPONJAS CALCAREAS (PORIFERA: CALCAREA) DO WHITE SEA**

AUTOR(ES) : **SARA EMILLY CRISOSTOMO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

O White Sea é um mar raso e semi-fechado localizado na costa noroeste da Rússia, na periferia do Oceano Ártico, ao qual se conecta pelo Mar de Barents. Atualmente, são conhecidas 16 espécies de esponjas calcareas no White Sea. No entanto, poucos trabalhos se dedicaram ao estudo dessas esponjas na região e esses são registros do final do século XIX (Merejkowsky, 1879; Knipowitsch, 1893; Breiffuss, 1898). Além disso, várias espécies citadas para o White Sea têm histórico taxonômico confuso, o que torna importante a realização de reamostragens e redescritção das espécies com material recém coletado. Assim, o presente trabalho objetiva a identificação taxonômica de 22 espécimes coletados por mergulho autônomo no ano de 2015, em profundidades até 20 metros. Ademais, são avaliados os padrões de distribuição e afinidades zoogeográficas das calcareas conhecidas para o White Sea, a partir do número de espécies compartilhadas entre ecorregiões. Os espécimes coletados foram fixados e preservados em etanol 93%. A análise da morfologia externa foi conduzida em estereomicroscópio. Para a análise da morfologia interna, foram preparadas lâminas de espículas dissociadas e de cortes do esqueleto, seguindo procedimentos padrão. Foram encontradas pelo menos três espécies (resultados parciais), pertencentes a três gêneros, todas da subclasse Calcaronea: *Leucosolenia* cf. *variabilis* (2 morfotipos), *Sycon* cf. *raphanus* (2 morfotipos) e *Sycettusa kuekenthali*. Das 16 espécies de calcareas do White Sea, apenas *Clathrina multiformis* é a espécie endêmica; quatro espécies apresentam distribuição boreal/boreal-ártica (*Clathrina arnesenae*; *Sycettusa kuekenthali*; *Sycettusa lanceolata*; *Leucandra valida*); sete espécies têm distribuição mais ampla, ocorrendo também nas províncias dos Mares Europeus do Norte, Lusitana e/ou no Mar Mediterrâneo (*Ascandra contorta*; *Clathrina coriacea*; *Grantia compressa*; *Leucandra ananas*; *Leucosolenia complicata*; *Leucosolenia variabilis*; *Sycon quadrangulatum*) e quatro espécies são supostamente cosmopolitas (*Clathrina blanca*; *Clathrina primordialis*; *Sycon ciliatum*; *Sycon raphanus*). A fauna de calcareas do White Sea apresenta elevada afinidade com as faunas do Mar de Barents, Mar da Noruega, Islândia e Plataforma Leste da Groenlândia, além de possuir similaridade também com a fauna de ecorregiões do noroeste da Europa (como o Mar Celta e Mar do Norte) e Mar Mediterrâneo. Já a afinidade com as faunas do nordeste do Canadá (ecorregiões Plataforma Leste da Nova Escócia e Baía de Baffin-Estreito de Davis) e Plataforma Oeste da Groenlândia é comparativamente menor. Vale destacar que avaliar as afinidades zoogeográficas entre o White Sea e outras regiões do globo (como os Oceanos Índico e Pacífico) considerando as espécies de distribuição cosmopolita pode ser errôneo, visto que esse padrão é raro em esponjas calcareas. Não se pode descartar que essas espécies tenham distribuição mais restrita.

BIBLIOGRAFIA: Breiffuss, L.L. 1898. Kalkschwammfauna des Weissen Meeres und der Eismeerküsten des Europäischen Russlands. Mémoires de l'Académie Imperiale des Sciences de St. Pétersbourg Ser. 8, 6(2): 1-41. Knipowitsch, N. 1893. Étude sur la répartition verticale des animaux le long du littoral des îles Solevetsky et sur le but vers lequel doivent se diriger tout d'abord les recherches sur la faune de la mer Blanche. Congrès intern. Zoologie Moscou, 2: 58-72. Merejkowsky, C. 1878. Etudes sur Les Éponges de la Mer Blanche. Mémoires de l'Académie Impériale des Sciences de St -Petersbourg VII Série, XXVI(7): 1-50.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2411**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DE TRÊS DIFERENTES TESTES PARA DIAGNÓSTICOS DE ENCEFALOPATIA HEPÁTICA MÍNIMA EM CIRRÓTICOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MELLO MONTANO,VICTÓRIA VESCOVI NICCHIO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A identificação da encefalopatia hepática mínima (EHM) é um grande desafio na prática clínica. O PHES (Psychometric Hepatic Encephalopathy Score), que é o teste mais avaliado, demanda tempo, sendo de difícil incorporação na rotina. Recentemente, novos testes foram propostos, como o Animal Naming Test (ANT) e o Flicker teste. Estes testes são de mais rápida execução, mas sua relação com o PHES ainda não está bem estabelecida.

OBJETIVO: Comparar os resultados do PHES, ANT e Flicker teste no diagnóstico de EHM em pacientes cirróticos.

MÉTODOS: Foram incluídos cirróticos sem evidência clínica de EH (encefalopatia hepática) e idade ≥ 18 anos, após a assinatura do TCLE. Foram excluídos pacientes com doenças neurológicas ou psiquiátricas, alcoolismo ou uso de drogas sedativas. Os dados clínicos foram obtidos por anamnese e revisão dos prontuários. Os pacientes foram submetidos à avaliação do PHES, ANT e Flicker teste no mesmo dia. O PHES engloba cinco testes psicométricos analisados em conjunto, em site específico, que indica a presença ou ausência de EHM. O ANT consiste em solicitar ao paciente que cite nomes de animais em um minuto (o maior número que conseguir). Na análise do resultado, além de serem contabilizados o número de animais citados, é aplicado um fator de correção baseado em idade e escolaridade. Pontuação do ANT abaixo de 15 é sugestiva de EHM. O Flicker teste é uma avaliação realizada com o equipamento Hepatonorm Analyzer 2.0, e valores abaixo de 39 são sugestivos de EHM.

RESULTADOS: Foram estudados 117 pacientes, idade 63 ± 11 anos, 56% sexo feminino. A maioria dos pacientes apresentava Child A (80%), 19% Child B e 1% Child C. A hepatite C foi a principal etiologia (41%), seguida por Esteato Hepatite Não Alcoólica (13%), Hepatite autoimune (11%), álcool (11%), Hepatite B (7%) e outras (17%). O PHES foi sugestivo de EH em 35% da amostra. A média do ANT foi 19 ± 5 e 19% apresentaram valores abaixo de 15. Pacientes com EH pelo PHES apresentavam pontuação significativamente

menor no ANT (17 ± 4 vs. 20 ± 5 ; $p=0,001$) e maior proporção de casos com ANT < 15 (32% vs. 12%; $p=0,009$), quando comparados aos pacientes sem EH pelo PHES.

A média do Flicker teste foi 42 ± 6 , sendo sugestivo EH (< 39) em 29%. Não houve diferença nos valores do Flicker entre pacientes com e sem EH pelo PHES (41 ± 6 vs. 43 ± 6 ; $p=0,09$). Também não houve diferença na comparação das médias do Flicker entre os grupos com e sem EH pelo ANT (41 ± 6 vs. 42 ± 5 ; $p=0,26$).

CONCLUSÕES: A EHM é uma complicação frequente (35%) em cirróticos, o que reforça a importância de métodos para seu rastreamento rotineiro. O ANT apresentou associação com o PHES, enquanto o Flicker teste não apresentou relação significativa com os outros testes (ANT e PHES). Os resultados do ANT e do PHES indicam que o ANT é uma ferramenta promissora para detecção de EHM em cirróticos. Por ser um teste mais simples e rápido, ANT pode futuramente ser incorporado como alternativa de mais fácil aplicação para rastreamento de EH na prática clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Amodio P, Del PF, Marchetti P, Angeli P, Iemmolo R, Caregaro L, et al. Clinical features and survival of cirrhotic patients with subclinical cognitive alterations detected by the number connection test and computerized psychometric tests. *Hepatology* 1999;29:1662-1667. 2. Amodio P, Montagnese S, Gatta A, Morgan MY. Characteristics of minimal hepatic encephalopathy. *Metab Brain Dis* 2004;19:253-267. 3. Amodio P, Schiff S, Del PF, Mapelli D, Gatta A, Umilta C. Attention dysfunction in cirrhotic patients: an inquiry on the role of executive control, attention orienting and focusing. *Metab Brain Dis* 2005;20:115-127.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2415**

TÍTULO: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: ANÁLISE NA PERSPECTIVA DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE OLIVEIRA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

O curso de Enfermagem na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), atualmente apresenta duração de 8 semestres, 4 anos. Durante todo o curso, desde o primeiro período, os graduandos realizam trabalhos de campo e nos últimos semestres estágios, ambos separados por temáticas conforme estabelecido no programa curricular obrigatório. A prefeitura do Rio de Janeiro, disponibiliza através do programa Acadêmico Bolsista, estágio extracurricular não-obrigatório para estudantes universitários que estão matriculados em instituições de ensino superior com convênios de graduação firmados pelo Município do Rio de Janeiro. O programa se destina a acadêmicos de diversos cursos e para o curso de Enfermagem é disponibilizado estágio na Atenção Primária, Atenção Hospitalar e Saúde Mental. O objetivo dessa pesquisa foi conhecer a experiência de acadêmicos de Enfermagem que participaram do Programa Acadêmico Bolsista da Prefeitura do Rio de Janeiro. Além disso, descrever as temáticas escolhidas pelos estudantes para os Trabalhos de Conclusão de Estágio e evidenciar a importância do estágio extracurricular como um aliado na formação do enfermeiro durante a graduação, em especial em tempos de pandemia Covid-19. É uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa na qual, envolveram-se graduandos da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) que participaram do programa de estágio extracurricular Acadêmico Bolsista. A coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2022 através de entrevista com questões abertas e autoaplicáveis, que foi disponibilizado no formato on-line (WhatsApp) por meio do recurso de formulário Google Docs (Google forms). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery/HESFA, sob o CAAE nº: 43637320.7.0000.5238. A partir do formulário disponibilizado foi possível analisar as respostas de 20 graduandos de enfermagem que tiveram experiências diversas nos diferentes campos em que atuaram como acadêmicos bolsistas. O estágio extracurricular durante a graduação é uma ótima oportunidade para que os acadêmicos adquiram mais conhecimentos e habilidades pertinentes a sua profissão. Sendo assim, o profissional que enquanto acadêmico realizou estágio extracurricular apresenta maior preparo para a rotina profissional, desempenhando suas funções com maior aptidão devido suas experiências adquiridas além do currículo obrigatório da graduação.

BIBLIOGRAFIA: PAIVA, K. C. M.; MARTINS, V. L. V. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, Goiás, Brasil, v. 14, n. 2, p. 384-94, 2012. DOI: 10.5216/ree.v14i2.10364. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/10364>>. Acesso em: 28 set. 2022. SECAF, Victória; LORENCETTE, Denise A.C.; MARX, Lore Cecília. Enfermagem: o estágio extracurricular remunerado. Acta Paul Enferm., v. 2, n. 3, p. 79-85, Mar. 1989. Disponível em: <<https://acta-ape.org/en/article/enfermagem-o-estagio-extracurricular-remunerado/>>. Acesso em: 28 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2416**

TÍTULO: **PARTICIPAÇÃO DO TRANSPORTADOR ABCA1 NO TRÁFEGO DE COLESTEROL EM T. CRUZI**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MACIEL NEVES, CAROLINA ALCANTARA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é o agente etiológico da doença de Chagas. Suas formas epimastigotas são proliferativas e naturalmente encontradas no trato digestório do inseto vetor, sendo indispensáveis para o sucesso da colonização pelo parasita. Essa forma apresenta grande capacidade de captação de nutrientes, dentre eles lipoproteínas, como o LDL (low-density lipoprotein), que são direcionadas à rota endocítica. Os compartimentos finais dessa rota endocítica em epimastigotas são os reservossomos. Dessa forma, o colesterol captado por endocitose é distribuído para o restante da célula ou é estocado em corpos lipídicos na forma de estéres (Pereira et al, 2018). A captação, a saída e a distribuição do colesterol em modelos de eucariotos superiores se encontram bem estabelecidos, mas há poucos trabalhos em protozoários patogênicos como T. cruzi. O transportador ABCA1 (da família de transportadores ABC - ATP binding cassette) participa do transporte reverso de colesterol em mamíferos, sendo expresso na membrana plasmática e em compartimentos endocíticos (Neufeld et al, 2004). Foi descrito na membrana da bolsa flagelar e em reservossomos de epimastigotas (Torres et al, 2004), mas seu papel no tráfego de esterol permanece não explorado. Sendo assim, nosso objetivo é compreender como o transportador TcABCA1 contribui para o tráfego de colesterol em epimastigotas e avaliar se ele participa da saída do colesterol dos reservossomos ao longo da rota endocítica, como descrito em outros modelos celulares. Ademais, é importante relacionar as implicações metabólicas decorrentes do bloqueio do transportador pelo uso de inibidores ou pelo uso de parasitos Knock out para TcABCA1. Os resultados preliminares indicam que o uso de diferentes concentrações de ciclosporina A (CsA: 1 a 20 uM) leva a uma menor taxa de proliferação celular após 96h de crescimento. A atividade metabólica dos parasitos foi mensurada pelo método MTT/MTS. A concentração de CsA 10 uM reduziu em 50% a atividade enzimática do parasito após 4h de incubação. Ensaios de endocitose por 30 min com LDL conjugada a TopFluorCholesterol em parasitos tratados previamente com CsA 10uM mostraram uma queda de 85% de captação do traçador. Como forma de prosseguir na caracterização do transportador expresso em reservossomos, produzimos parasitos mutantes que expressassem TcABCA1-mNeonGreen e observamos o correto endereçamento para os compartimentos endocíticos. A fim de avaliarmos se o transportador TcABCA1 é viável para T. cruzi, produziremos parasitos knockout para o gene de interesse, como também avaliaremos se há algum comprometimento na captação de LDL e no tráfego de colesterol em epimastigotas para outros compartimentos, e estamos testando outros inibidores do transportador, como DiDs (Wang et al, 2009) na modulação da atividade da TcABCA1.

BIBLIOGRAFIA: Torres, Cristina, et al. "Characterization of an ABCA-like transporter involved in vesicular trafficking in the protozoan parasite Trypanosoma cruzi." Molecular microbiology 54.3 (2004): 632-646. / Pereira, Miria G., et al. "Trypanosoma cruzi epimastigotes store cholesteryl esters in lipid droplets after cholesterol endocytosis." Molecular and biochemical parasitology 224 (2018): 6-16.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2417**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÕES DA FRENTE ESTAMIRA DE CAPS PARA O FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL COM BASE NO APOIO AOS NASFS E A BAIXADA FLUMINENSE NO ANO DE 2022**

AUTOR(ES) : **AGATHA CRISTINA PEREIRA CARLOS DOS SANTOS, JULIA VIEIRA DA SILVA BARBOSA, TAYARA FELIPPE PINHEIRO SASSARO, VICTÓRIA FARIAS DE BRITO, NATASHA LIMA DIAS, JESSICA TAIANE DA SILVA, VANESSA FELISBINO, LEANDRO FRANCA PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto das Rodas de Conversa (RCs) realizadas pelo coletivo Frente Estamira de CAPS desde o mês de abril de 2020, com regularidade semanal e na modalidade on-line (sala virtual Google Meet), cujos objetivos principais são debater temas sensíveis ao campo da saúde mental e fortalecer a rede de atenção psicossocial do estado do Rio de Janeiro. Até o momento, foram realizadas 126 RCs, todas gravadas. Como forma de explicitar os efeitos dessas atividades, este trabalho destaca as Rodas nº 105, intitulada "O papel estratégico dos NASFs na Atenção Psicossocial", realizada no dia 21/06/2022, e nº 113, intitulada "Desafios Atuais da Rede de Atenção Psicossocial da Baixada Fluminense", realizada no dia 16/08/2022. A RC nº 105 obteve grande alcance, com mais de trezentas inscrições, e proporcionou espaço para denúncias, compartilhamentos e acolhimento a um público fragilizado e ameaçado pelas atuais gestões públicas; ao seu fim, percebeu-se que a Frente Estamira de CAPS cumpriu seu papel de coletivo; como encaminhamento da roda 105, foi proposta a realização de uma II Oficina Temática enfatizando os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), considerando a importância da articulação entre atenção psicossocial e atenção primária e o debate ampliado sobre cuidado em saúde. A RC nº 113 reuniu profissionais de diferentes serviços de saúde mental da região da Baixada Fluminense do estado do Rio de Janeiro, tendo sido um momento importante para aproximação e troca de experiências entre trabalhadores, usuários e familiares, bem como de construção de estratégias de enfrentamento aos desafios regionais. Foi possível notar, por meio das falas e mensagens trocadas durante a atividade, a significativa precarização dos serviços de atenção psicossocial, as dificuldades de acesso e as barreiras impostas a algumas localidades da Baixada por conta de grupos civis armados. Além disso, também houve relatos sobre a expansão de Comunidades Terapêuticas na região. Os profissionais se mostraram engajados na busca ativa de usuários e na luta pela desinstitucionalização. A referida roda teve como desdobramento a organização de um Fórum da Baixada Fluminense, cuja primeira atividade será realizada no ano de 2023. O espaço das RCs proporciona, portanto, trocas entre diferentes serviços e atores da rede de atenção psicossocial do estado do Rio de Janeiro e parece expressar, a partir da análise preliminar do material gravado, uma maneira de coletivização do pensar e fazer político no campo da atenção psicossocial. No que diz respeito à formação acadêmica de extensionistas e residentes, o projeto de extensão Frente Estamira de CAPS requer que alunos participem da organização de todas as atividades, estimulando o desenvolvimento de habilidades criativas e de interpretação do contexto histórico para o constante aprimoramento dos serviços da rede de atenção psicossocial.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Brasília, 2010. 152 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Caderno de Atenção Básica, n. 27). CHAZAN, Luiz Fernando, FORTES, Sandra, CAMARGO, Kenneth R. FREITAS, Gabriele Carvalho de Freitas. O apoio matricial na Atenção Primária em Saúde no município do Rio de Janeiro: uma percepção dos matriciadores com foco na Saúde Mental. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 29, 2019. Relatório Final do I Congresso de CAPS. Disponível em: <https://frenteestamiradecaps.org/2020/01/13/relatorio-no-01-2020>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2418**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO CÁDMIO E MERCÚRIO E A AVALIAÇÃO DO TÔNUS MUSCULAR DE BEBÊS AOS 3 MESES DE IDADE PELA ESCALA DE ASHWORTH MODIFICADA- PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS.**

AUTOR(ES) : **VANESSA DA SILVA NEVES MOREIRA ARAKAKI,LARA QUARESMA FRANCO RAMOS,JAQUELINE CRISTINE DA COSTA NASCIMENTO,GIOVANA ARAUJO DA SILVA,AMANDA SARUBBI,BIANCA STEDILE CARVALHO VACHIANO,CARMEN FROES ASMUS,ROSANA SILVA DOS SANTOS,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA**

RESUMO:

O desenvolvimento motor pode ter influência de fatores biológicos, ambientais, socioculturais e das experimentações. A exposição a poluentes ambientais intrauterino e nos primeiros anos de vida pode causar danos permanentes, mesmo em baixos níveis, já que este é o período de maior vulnerabilidade cerebral. Os metais mercúrio (Hg) e cádmio (Cd) podem atravessar a barreira placentária, estudos evidenciam forte correlação entre as concentrações desses metais no sangue materno e no sangue do cordão umbilical, principalmente do Hg. O projeto faz parte do estudo de coorte de nascimentos do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA), feito em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Fisioterapia Neonatal e Pediátrica (GENEP). Este estudo descreveu as concentrações de Hg (n=764) e Cd (n=764) no sangue do cordão umbilical e o tônus muscular, através da aplicação da Escala de Ashworth Modificada, dos bebês aos 3 meses de idade, que nasceram a termo (IG \geq 37s), com APGAR > 7 no 1º e 5º minuto e que não passaram período maior que uma semana na UTI neonatal com diagnóstico de asfixia perinatal (n=83). O projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Maternidade Escola da UFRJ, sob o número CAAE: 4.859.362.

A população do estudo avaliada pela Escala de Ashworth Modificada consistiu nos bebês participantes da coorte do PIPA que retornaram para a consulta de acompanhamento dos 3 meses no ambulatório de Fisioterapia da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro no período de agosto de 2021 a outubro de 2022. Foram coletados dados referentes à gestação, ao parto e informações sobre a saúde nos primeiros 3 meses de vida. Todos os pais foram devidamente orientados sobre os ajustes ambientais, visando a estimular o neurodesenvolvimento de seus filhos.

A Escala de Asworth Modificada mede o tônus muscular através da mobilização passiva dos membros superiores e inferiores e o classifica, quantitativamente, de 00 a 4 pontos. A avaliação é realizada pela fisioterapeuta responsável pelo estudo, acompanhada de alunos de iniciação científica.

Partindo das amostras examinadas do sangue do cordão umbilical da população captada pelo PIPA, o Hg foi detectado em 94,4% das amostras (n=721) e o Cd em 15,3% das amostras (n=117). Quanto às análises do tônus muscular realizadas com a população deste estudo (n=83), os bebês foram distribuídos em 3 grupos de acordo com o padrão de tônus apresentado pela Escala de Ashworth, onde: 57,8% dos bebês foram classificados como normotônicos (grau 0), 16,8% como hipertônicos (grau 1) e 25,3% foram considerados hipotônicos (grau 00).

Esta pesquisa apresenta dados relevantes quanto à exposição pré-natal ambiental ao Hg e ao Cd, a partir das concentrações encontradas no sangue do cordão umbilical. Porém, mais análises precisam ser realizadas para detectar as possíveis correlações dos efeitos dessa exposição no neurodesenvolvimento e identificar potenciais fontes de exposição.

BIBLIOGRAFIA: BERT, P. P. et al. The Effects of Air Pollution on the Brain: a Review of Studies Interfacing Environmental Epidemiology and Neuroimaging. Current Environmental Health Reports, v. 5, n. 3, p. 351-364, 2018. LAUWERYS, R. et al. Placental transfer of lead, mercury, cadmium, and carbon monoxide in women: Comparison of the frequency distributions of the biological indices in maternal and umbilical cord blood. Environmental Research, v. 15, n. 2, p. 278-289, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2421**

TÍTULO: **DARWINIANA: DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO DE REPRESENTAÇÃO (RPG) COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA AULAS DE CIÊNCIAS SOBRE EVOLUÇÃO**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DA CUNHA MOURA,LEONARDO AVELAR**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO:

A pesquisa busca desenvolver material didático de caráter lúdico-narrativo que auxilie a mediação de informações científicas sobre o tema Evolução para estudantes do ensino básico, de forma interativa e com protagonismo do discente no processo de ensino-aprendizagem. Neste intuito, produziu-se um protótipo de sistema de jogo de Representação (RPG, do inglês "Role Playing Game") denominado "Darwiniana". A metodologia orientou-se para o uso de elementos de gamificação, tendo como ponto principal a imersão, buscando situar os jogadores/estudantes em um universo ficcional. Ancorado em trabalhos científicos, partiu-se da hipótese de que os procedimentos gamificados tendem a auxiliar no processo atencional, reforçando a consolidação das informações trabalhadas na atividade. Dessa forma, esse material didático combinou informações sobre biologia e estratégias narrativas de RPG, que resultaram um jogo de apoio para aulas de Ciências e Biologia sobre evolução denominado "Darwiniana". A operacionalidade está baseada em RPGs clássicos, contendo um sistema de atributos, níveis variáveis de dificuldade, criação customizada de personagens etc. Os aspectos estéticos do material buscam referência no imaginário cyberpunk. Foi elaborada uma pesquisa exploratória desta estética, resultando na elaboração de uma visualidade mais tecnocorporativa para a identidade visual dos personagens, dos livros do mestre e do jogador e dos anexos que constituem o material didático. O desenvolvimento da matriz estética para os elementos imagéticos surgiu a partir do levantamento de produtos visuais com a temática cyberpunk em diferentes mídias. Os resultados revelaram a predominância de: cores saturadas, contrastantes e tonalidades neon. Estas características foram incorporadas ao material para representar o alinhamento estético do material. O design dos personagens adotou: linhas mais limpas, trazendo elementos futuristas combinados com elementos mais sóbrios e corporativos; elementos visuais relacionados com suas personalidades e/ou funções no universo diagético; elementos visuais que comuniquem suas categorias tecnológicas e ancestralidade; identidade visual endereçada ao público infanto-juvenil. As estratégias visuais levaram em conta, também, a temporalidade do jogo diagetivamente (futurista, veloz), cuja narrativa foi roteirizada para durar aproximadamente 50 minutos (um tempo de aula). Os resultados esperados são: apropriação da narrativa pelos agentes do processo de ensino-aprendizagem (discentes e docentes), proporcionando uma estratégia lúdica de discussão do tema; facilitação da abordagem do tema Evolução, em contextos de resistência religiosa, a partir da natureza lúdico-narrativa; promover uma abordagem interativa e coletiva de construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: MEDEIROS, F. Narrativas (e narradores) de RPG: Roleplaying Games como base para as práticas didáticas de professores. RODRIGUES, S. Roleplaying game e a pedagogia da imaginação no Brasil: primeira tese de doutorado do Brasil sobre o roleplaying game. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. SHERMAN, W. R. CRAIG, A. B. Understanding Virtual Reality: interface, application and design. San Francisco (CA): Elsevier, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2424**

TÍTULO: **A PERFORMANCE DA ALA LGBT DOS CABOCLINHOS DE GOIANA/PERNAMBUCO: “O CABOCLINHOS É TRADIÇÃO E ESSA ALA TAMBÉM É TRADIÇÃO!”**

AUTOR(ES) : **LAIS BERNARDES,SÉRGIO PEREIRA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO:

Inserida no ciclo cultural do carnaval brasileiro, a expressão centenária dos Caboclinhos desenvolvida no estado de Pernambuco instaura um festejar ritualístico que simula guerras e conquistas, apresentando músicas e danças tão vigorosas quanto singulares. Em suas performances culturais realizadas na contemporaneidade, somam-se às atuações dos tradicionais cordões masculinos, femininos e infantis (denominados como a ala dos *caboclos*, *caboclas* e *curumins* respectivamente), a presença da ala LGBT, ambiente que reconhece e dá visibilidade a corpos plurais, dissonantes e abjetos, como descreve Judith Butler (2011) sobre os corpos dissidentes da normatividade de gênero. Nessa esteira, esse estudo teve como **objetivo** principal analisar as relações de gênero produzidas e expressadas por essa tradicional forma de expressão sociocultural, mais especificamente aquelas desenvolvidas pelas agremiações Canidé, Potiguares e União 7 Flexas sediadas em Goiana, cidade da Zona da Mata Norte pernambucana. Buscou também desvelar outro modo de se performar a tradição que, através das questões de gênero, subverte e desenterra a ordem cultural estabelecida e hegemônica. A **metodologia** abordada na pesquisa foi de natureza qualitativa e do tipo descritiva, tendo a observação e entrevistas semiestruturadas enquanto técnica e instrumento de coleta dos dados. Todos os dados recolhidos pela autora durante sua imersão no campo foram registrados em um diário de campo e devidamente transcritos. Os **resultados** apontam para a presença fundamental das lideranças locais e para uma precariedade estrutural que não condiz com potência dos corpos em ação. Foi possível também apreender que os agentes que “treinam” e os que assistem são os próprios moradores da comunidade local e que ali existe espaço dialógico assegurado entre as várias representatividades de gênero: homens, mulheres, LGBT’s e crianças têm suas próprias alas que, mesmo independentes, afirmam presença engajada. As considerações, preliminarmente, indicam que a performance dos Caboclinhos de Goiana é uma experiência única na produção e transmissão de conhecimentos que resistem e, por vezes, escapam às normas e uniformidades vigentes. Ao ativar reflexões acerca da nossa própria formação política e sociocultural, essa tradição cultural brasileira potencializa a criação de um ambiente de experimentação e luta de corpos singulares e dissidentes. Ao favorecer representatividades, fortalece e dá visibilidade as nossas múltiplas expressões corporais e históricas.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Corpos em aliança e a política das ruas. Notas para uma teoria performativa de assembleia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. _____. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. HALL, Stuart. Da Diáspora. Identidades e mediações culturais. 2a. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. SCHECHNER, Richard. O que é Performance? In: O Percevejo, Edição Estudos da Performance, Revista de Teatro, Crítica e Estética do Programa de Pós-Graduação em Teatro/ UniRio. Rio de Janeiro, 2003

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2425**

TÍTULO: **INVENTÁRIO DE ESPÉCIES E BIODIVERSIDADE NA HORTA DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **RICARDO DE OLIVEIRA DA SILVA,ISABELLE VITAL,CARLOS ALBERTO PIOVESAN PIOVESAN**

ORIENTADOR(ES): **RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,PAULA FERNANDES DE BRITO,IVAN BURSZTYN**

RESUMO:

O projeto de extensão Hortas RU teve seu retorno pós pandemia no primeiro semestre de 2022 e fez seu retorno resgatando seu progresso com a horta que, devido a pandemia e a falta de manuseio, tinha se perdido por completo. Esse trabalho teve como objetivo fazer um inventário de espécies e identificar as PANC que existiam no local, mesmo sem manuseio durante a pandemia, como a chaya e o boldo, e também reestruturar o jardim comestível no formato de um caracol, e mesmo com plano de reintroduzir a composteira, tendo seu início no segundo período de 2022. Com o projeto conseguimos uma boa interação interdisciplinar entre diversos cursos como biologia, nutrição e gastronomia, o que colaborou na identificação das espécies presentes na hora de ser feito um inventário para organizar as oficinas culinárias que estão sendo planejadas. Atualmente possuímos uma biodiversidade de mais de 30 espécies diferentes, contando com espécies de PANC, como chaya, ora pro nobis e beldroegrão, além plantas consideradas convencionais, como o tomate, salsa e pimenta. Também possuímos diversidade de algumas plantas, como por exemplo o coentro e o coentro selvagem, que comparado ao que compramos na feira e no mercado possui um odor, aroma e sabor mais intenso, sendo necessário utilizar menor quantidade para não ficar com sabor tão presente. Para nós extensionistas foi uma experiência nova e incrível. Aprender sobre PANC e sobre como introduzi-las em nossa alimentação nos trouxe um leque de possibilidades para uma reeducação alimentar e como inovar em nossas refeições, mesmo quem não gosta de consumir verduras achou incrível como quando preparada de certa forma, se torna algo extremamente delicioso e proveitoso. Finalmente, além da reestruturação da horta, estamos reconfigurando o lugar como um espaço ecológico, estético/político (agroecológico) e educativo/pedagógico, por sua contribuição à práxis da extensão universitária. Como um espaço bioeducativo, para uso de alunos extensionistas, alunos visitantes, alunos de escolas públicas e da rede Municipal, funcionários do RU, e a população em geral, frequentadora do Campus da UFRJ, a Horta de PANC e Especiarias do RU.

BIBLIOGRAFIA: KINUPP, Valdely Ferreira; LORENZI, Harri. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2014. ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Gaíba: Agropecuária, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2426**

TÍTULO: **FATORES PROGNÓSTICOS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM LINFOMA E TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV NO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO DE ANÁLISE DE SOBREVIVÊNCIA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA LOPEZ DUARTE, ANA PAULA BUENO, BARBARA SARNI SANCHES, GABRIELLA ALVES RAMOS, JULIA MARIA BISPO DOS SANTOS, HENRIQUE, JANAINA PONDE**

ORIENTADOR(ES): **THALITA FERNANDES DE ABREU, CRISTIANE MILITO, MARCELO GERARDIN POIROT LAND**

RESUMO:

A terapia antirretroviral combinada (cART) tornou a AIDS uma doença de evolução crônica, aumentando a sobrevivência dos pacientes e a prevalência da infecção na população pediátrica. Em crianças e adolescentes infectados pelo HIV, a incidência de câncer é de 5 a 8 vezes maior em relação aos não infectados, sendo o Linfoma não-Hodgkin (LNH) o tipo mais comum. No Brasil, os dados sobre a incidência de neoplasias linfoproliferativas malignas (NLM) nessa população são escassos e pouco se sabe sobre o impacto do uso da cART nesse contexto. O objetivo desse estudo é caracterizar a incidência de NLM na população pediátrica infectada por transmissão vertical (TV) de HIV e o impacto da cART nesse cenário. Para tal, foi observada uma coorte retrospectiva de 1.306 pacientes pediátricos portadores de HIV por TV que realizaram acompanhamento em 5 instituições de referência na cidade do Rio de Janeiro entre janeiro de 1995 e janeiro de 2018. Os dados foram coletados pelos autores por meio da análise de prontuários, fichas de acompanhamento e registros do serviço social. As amostras tumorais dos pacientes foram enviadas ao Serviço de Patologia do HUCFF para reclassificação de acordo com a classificação mais recente (WHO 2022). O período total de acompanhamento foi subdividido em eras de acordo com o uso da cART: *Early* cART (1995-1999), quando se inicia; *Mid* cART (2000-2003), quando se amplifica e *Late* cART (2004-2018) quando se consolida o uso da cART. Em relação às NLM, foi encontrada a densidade de incidência total de 1,70/1.000 pessoas-ano em 23 anos. Entre as eras, a densidade de incidência foi de 2,71/1.000 pessoas-ano na *Early*, de 2,42/1.000 pessoas-ano na *Mid* e de 0,19/1.000 pessoas-ano na *Late* cART. A incidência cumulativa de evento total calculada por Nelson-Aalen foi de 2,95% em 20 anos e, entre as eras, foi de 4,83% na *Early*, de 4,20% na *Mid* e de 0,31% na *Late* cART ($p=0,002$). O tempo de acompanhamento mediano foi de 12,63 anos (IC=12,25-13,01). A Hazard Ratio (HR) entre as eras foi de 15,41 (IC=2,01-117,83; $p=0,008$) entre *Early* e *Late* cART e entre *Mid* e *Late* cART, de 13,38 (IC=1,73-103,70; $p=0,013$). Foram encontrados 25 linfomas no total, sendo 4 Linfomas de Hodgkin e 21 LNH (13 L. de Burkitt, 6 L. Difuso de grandes células B, 1 L. anaplásico de células grandes e 1 L. periférico de células T). Os achados confirmam a eficácia da cART na redução da incidência de neoplasias relacionadas ao HIV e concordam com a literatura internacional em relação à prevalência do subtipo das mesmas, trazendo resultados inéditos para o entendimento desse tema na população em questão.

BIBLIOGRAFIA: CASELLI, D. et al. Human immunodeficiency virus - related cancer in children: incidence and treatment outcome — report of the Italian register. *J Clin Oncol.* 2000;18(22):3854-3861. CHIAPPINI, Elena et al. Pediatric human immunodeficiency virus infection and cancer in the highly active antiretroviral treatment (HAART) era. *Cancer Lett.* 2014;347(1):38-45. CHIAPPINI, Elena et al. Real-world analysis of survival and clinical events in a cohort of Italian perinatally HIV-1 infected children from 2001 to 2018. *Front Pediatr.* 2021;9:665764.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2427**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES GERAIS E COMPORTAMENTAIS EM PACIENTES COM PROLACTINOMA EM USO DE CABERGOLINA**

AUTOR(ES) : **DILLAN CUNHA AMARAL, ANA CAROLINA GADELHA, MARIANA COELHO BOTELHO, JOAO BOSCO NASCIMENTO, MÔNICA ROBERTO GADELHA, ANTONIO EGIDIO NARDI, LETICIA LOURDES MARQUES LUCAS, ROSEANE LASSEN**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO:

Introdução: Prolactinomas são adenomas hipofisários produtores de prolactina (PRL), sendo os mais frequentes dentre os funcionantes desta região, levam a hipogonadismo e hipertensão intracraniana na dependência do tamanho tumoral, são tratados como primeira linha com agonistas dopaminérgicos (AD). O mais utilizado é a cabergolina, agonista dopaminérgico D2 específico. A cabergolina tem efeitos colaterais gerais e relacionados ao psiquismo. Neste projeto, nos propomos a avaliar pacientes em uso de cabergolina quanto aos efeitos colaterais gerais e psíquicos.

Métodos: Estudo longitudinal com uma coorte de 200 pacientes com prolactinoma, atendidos nos ambulatórios do Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e que foram avaliados com relação aos sintomas, síndromes e diagnóstico nosológico psiquiátrico. O tempo previsto é de 2 anos para a conclusão de todas as etapas. Projeto aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa da Faculdade de Medicina e do HUCFF-UFRJ. Após a concordância do paciente são aplicados Questionário Geral e os testes para avaliação psíquica: 1. MINI – Entrevista Neuropsiquiátrica Internacional versão 7.0.2 (Sheehan et al., 2015). 2. Escala de Ansiedade de Hamilton (HAMA). 3. Compulsive Buying Scale (CBS) - Escala para Compras Compulsivas. 4. BIS-11 – Barrat Impulsiveness Scale - Escala Barrat de Impulsividade. 5. Young Mania Rating Scale – YMRS - Escala Young para Mania. 6. South Oaks Gambling Scale (SOGS) - Escala South Oaks para Jogos. Com isso, identificamos os efeitos colaterais atuais ou progressos, mantidos ou não, tanto gerais quanto psíquicos. Após isso, os dados são registrados e aqueles com necessidade de tratamento psíquico são encaminhados para o Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil – (IPUBUFRJ).

Resultados: Atualmente, avaliamos 40 pacientes, sendo que 33 (82,5%) são do sexo feminino e 7 (17,5%) são do sexo masculino. A idade atual média é de 44,82 anos e a idade média de início da cabergolina é de 31,80 anos. Ainda, 58,8% foram diagnosticados inicialmente com macroprolactinoma e 41,2% foram diagnosticados com microprolactinoma. No questionário geral aplicado, as recorrências dos sintomas tontura, vertigem, parestesia, cefaléia, e alopecia foram as mais comuns em pacientes tratados com cabergolina, com destaque para a cefaléia presente em 43,2% dos pacientes. De outro modo, sintomas cardíacos, sintomas respiratórios, rubores, síncope e dor abdominal foram menos frequentes, com destaque para a dor abdominal presente em apenas 5,4% dos pacientes.

Conclusão: Em nosso grupo, o tratamento com cabergolina pode levar a tontura, vertigem, parestesia, cefaléia, e alopecia como efeitos gerais. É necessário continuar identificando efeitos colaterais, tanto gerais como psíquicos, não percebidos e subestimados. Tratar esses efeitos, de forma geral ou psiquiátrica, evitando a progressão da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Mancini T, Casanueva FF, Giustina A. Hyperprolactinemia and prolactinomas. *Endocrinol Metab Clin North Am.* 2008;37:67-99. 2 - Naliato ECO, Cerqueira EFS. Prolactinoma and Quality of life. In: Naliato ECO, editor. *Quality of life in endocrine diseases.* New York: Nova Science; 2015. p. 27-34. 3 - Correa E Castro AC, de Araujo AA, Botelho MC, Nascimento JB, de Souza RM, Gadelha MR, Nardi AE, Violante AHD. Binge Eating and Compulsive Buying During Cabergoline Treatment for Prolactinoma: A Case Report. *Front Psychiatry.* 2022 May 26;13:844718. doi: 10.3389/fpsy.2022.844718. PMID: 35693961; PMCID: PMC9178067.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2431**

TÍTULO: **METABÓLITOS DE PIRETROIDES NO LEITE MATERNO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **REBECA MEDEIROS DE OLIVEIRA, CARMEN FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS**

RESUMO:

Introdução: O desenvolvimento do sistema nervoso central ocorre além do período intraútero e os 1000 primeiros dias de vida são considerados de grande susceptibilidade a neurotoxinas ambientais (Grandjean et al. 2014; Cunha et al. 2015). Estudos epidemiológicos têm sugerido que a exposição pré-natal a piretroides está associada com piores avaliações no desenvolvimento infantil (Qui et al. 2022). A exposição pelo leite materno pode ser uma via importante de exposição a piretroides após o nascimento. Objetivo: Analisar as evidências disponíveis sobre a presença de metabólitos de piretroides no leite materno. Método: Revisão de literatura utilizando uma busca sistematizada de artigos científicos nas bases de dados Pub Med, Web of Science e BVS sem restrição de período. Os descritores ou palavras-chave incluíram os termos pyrethroids, breast milk e human milk. As estratégias de busca adotadas foram: (pyrethroids) AND (breast milk); (pyrethroids) AND (human milk). Dois revisores independentes realizaram a pesquisa bibliográfica nas bases de dados no início do mês de novembro de 2022. Os critérios de elegibilidade foram estudos epidemiológicos publicados em português ou inglês que quantificaram metabólitos de piretroides no leite materno. Resultados: Foram identificados 122 estudos, dos quais 45 eram duplicatas. Dos 77 estudos restantes, após leitura dos títulos e resumos, 20 preencheram os critérios de inclusão. Destes, 15 foram estudos epidemiológicos seccionais conduzidos em países como África do Sul (2), Austrália (1), China (1), EUA (3), Índia (5), México (1), Paquistão (1), e Suíça (1). 01 estudo seccional conduzido com amostras de diferentes países (Brasil, Colômbia Espanha) foi encontrado. Por fim, 04 estudos de revisão de literatura foram encontrados. Resultados descritivos sobre os estudos encontrados estão em andamento. Conclusão: Foram observados na literatura estudos que quantificaram metabólitos de piretroides em leite humano. Embora ainda não tenhamos resultados que descrevam os níveis e as taxas dessas substâncias na matriz estudada, podemos sugerir que crianças nos primeiros anos de vida estão expostas a essas substâncias. Palavras-chave: Piretroides; Leite Materno; Revisão.

BIBLIOGRAFIA: Qi Z, Song X, Xiao X, Loo KK, Wang MC, Xu Q, Li Y. (2022). Effects of prenatal exposure to pyrethroid pesticides on neurodevelopment of 1-year-old children: A birth cohort study in China. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, 234, 113384. Cunha AJLAD, Leite AJM, Almeida ISD. (2015). The pediatrician's role in the first thousand days of the child: the pursuit of healthy nutrition and development. *Jornal de Pediatria*, 91, S44-S51. Grandjean P, Landrigan PJ (2014). Neurobehavioural effects of developmental toxicity. *Lancet Neurol.* 2014 Mar;13(3):330-8. doi: 10.1016/S1474-4422(13)70278-3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2432**

TÍTULO: **OS MALEFÍCIOS DO CIGARRO ELETRÔNICO EM ADOLESCENTES E ADULTOS JOVENS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL RAMOS CASTELLO,PEDRO VILLAS BOAS ABREU,ANNA THEREZA THOMÉ LEÃO,RAFAEL SCAF DE MOLON**

ORIENTADOR(ES): **CARMELO SANSONE**

RESUMO:

O cigarro eletrônico é um veículo para uso de Nicotina, através da absorção do vapor, produzido pelo do aquecimento do líquido que é inserido dentro do compartimento do cigarro e que será aquecido eletronicamente, através de uma bateria que contém. Este líquido é composto por diversas substâncias além da Nicotina, dentre elas o propilenoglicol, glicerina vegetal e flavorizantes. Este líquido, contendo substâncias viciantes, é inalado, através da absorção quase imediata do vapor, na cavidade oral. Os efeitos danosos a saúde podem ocorrer desde o simples aquecimento e ressecamento das mucosas e das vias aéreas, até doenças gengivais e respiratórias. Estudos apontaram para os riscos pulmonares, sendo que a ocorrência do EVALI foi apresentada em destaque. Além dos efeitos cardiovasculares, imunológicos e neurológicos. Doenças essas favorecidas pelo vício destas substâncias psicoativas que criam a dependência química. Ainda não são bem estabelecidos e o conhecimento dos profissionais de saúde e da população, sobre esse dispositivo eletrônico para fumar. Diante desse cenário, torna-se importante esclarecer e demonstrar os efeitos rápidos e danosos a saúde da população, com a utilização destes dispositivos para fumar, principalmente nos grupos adolescente e adultos jovens, que se caracteriza como grupo iniciante à experimentação da prática. Entre os fatores psicossociais, observa-se que o jovem, ao experimentar o cigarro, tem a crença da descoberta da sua identidade individual e do seu lugar no mundo. Ao experimentar um produto, supostamente, destinado a adultos. Entretanto, os conflitos característicos da adolescência permanecem. O uso do tabaco em diversas formas, a formação de atitudes, e a experimentação terminam com a instalação do vício. Este trabalho tem por objetivo, fazer uma revisão narrativa da literatura sobre os malefícios da iniciação ao uso do cigarro eletrônico (CE) em adolescentes e adultos jovens e o conhecimento dos profissionais de odontologia sobre os efeitos danosos do CE aos seus usuários. Foi realizada uma pesquisa no Pubmed e Scielo com os seguintes termos: "vapers", "eletronic cigarettes", "health effects", "health impacts", "young adults", "adolescents", "dentists and knowledge". Desta forma, serão esclarecidos os riscos à saúde causados pelo CE e os mecanismos de ação do cigarro eletrônico e com isso, propor medidas de auxílio profissional odontólogo-paciente, para o auxílio deste público alvo. Os cirurgiões dentistas, como profissionais de saúde, precisam se adequar as evidências científicas, para orientar os pacientes que são usuários, sobre os malefícios sistêmicos decorrentes do uso do CE, além das implicações locais na cavidade oral que favorecem danos à saúde bucal.

BIBLIOGRAFIA: -Association between initial use of e-cigarettes and subsequent cigarette smoking among adolescents and young adults: a systematic review and meta-analysis. Soneji S, et al, JAMA Pediatr, 2017 Aug 1; 171(8):788-797. - Adolescents' Use of Nicotine-Free and Nicotine E-Cigarettes: A Longitudinal Study of Vaping, Nicotine & Tobacco Research, 2022, Vol. 24, No 3, -Cigarros eletrônicos: o que sabemos? Estudo sobre a composição do vapor e danos à saúde, o papel na redução de danos e no tratamento da dependência de nicotina / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. - Rio de Janeiro: INCA, 2016. 120 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2434**

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL E FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE PACIENTES COM DPOC**

AUTOR(ES) : **DANIELLE SANTOS VALADÃO,REBECCA LOPES SOUTINHO,HELLEN ALENCAR DA SILVA,LARISSA MIRANDA MARMELLO, DAYANE AMORIM RIBEIRO,JULIANA GARCIA RODRIGUES,FLÁVIA MARQUES ROMANO,MARÍLIA SAINT-MARTIN DA CUNHA,BRUNO SARDINHA DA SILVA,GABRIEL HENRIQUE DELAZARE MIRANDA,MATHEUS COSTA FELIX FEITOSA DE AGUIAR,MARIA CLARA SIMÕES DA MOTTA TELLES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES**

RESUMO:

Introdução: Na doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) há um ciclo de inflamação e remodelamento das vias aéreas e obstrução parcialmente reversível do fluxo de ar que resulta em quadro clínico de dispnéia e tosse produtiva. Entre os fatores orgânicos associados à forma de manifestação da DPOC, o estado nutricional tem importante relação com a gravidade, diante da circunstância de gasto energético aumentado e a influência sobre o fenótipo pulmonar. Estudos observacionais apontam que o peso e as variáveis da composição corporal (percentual de gordura, massa muscular e índice de massa corporal - IMC) são preditores do desfecho da doença. A composição corporal pode também ser dividida em massa de gordura e massa livre de gordura (*fat-free mass* - FFM). FFM é usualmente utilizado como um marcador de massa muscular em pacientes com DPOC estável. A análise da disfunção muscular, pelo estudo do *Handgrip* (HGS), também têm sido um recurso para a avaliação dos efeitos sistêmicos da DPOC e potenciais intervenções voltadas para redução das limitações funcionais.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e força muscular periférica em pacientes com DPOC.

Metodologia: Estudo transversal a partir de uma coorte de pacientes com DPOC acompanhados no Instituto de Doenças do Tórax da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IDT/UFRJ), no período de outubro de 2021 a outubro de 2022. Os pacientes foram avaliados através de bioimpedância e estudo do HGS. Os parâmetros de bioimpedância utilizados foram o IMC, MME (massa musculoesquelética) e o FFM. A dinamometria manual (HGS) foi utilizada para avaliação da força de preensão manual (FPM) através de dinamômetro hidráulico de mão. Os autores participam da coleta e análise dos dados.

Resultados: Foram incluídos 28 pacientes (17 mulheres) que apresentaram média de idade = 68,6 (±7,3) anos; peso corporal = 68,8 (±19,2) kg; IMC = 27,1 (±7,1); FFM = 42,6 (±8,6); MME = 22,5 (±6,3). Apresentaram redução da FPM quando comparados a valores predito (20,3±7,4 vs 30,3±4,7 Kg/f; p<0,01). Não houve associação da FPM com as variáveis da composição corporal analisadas: IMC, MME e FFM (p>0,05).

Considerações parciais: Os pacientes estudados apresentaram alteração no estado nutricional (sobrepeso) e redução da força muscular periférica. Este grupo pode se beneficiar de acompanhamento nutricional e reabilitação física para equilíbrio da composição corporal, melhora da força muscular e da qualidade de vida. Evitar o sobrepeso/obesidade nesse grupo é uma importante medida para redução da mortalidade relacionada à doença cardiovascular, assim, conhecer o perfil nutricional desse grupo é o passo inicial para indicar o tratamento adequado.

BIBLIOGRAFIA: Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. GLOBAL STRATEGY FOR THE DIAGNOSIS, MANAGEMENT, AND PREVENTION OF CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE (2023 REPORT). Disponível em file:///C:/Users/micai/Downloads/GOLD-2023-ver-1.0-14Nov2022_WMV.pdf Acesso em 14 de novembro de 2022. RAAD, Samih et al. Nutrition Status and Chronic Obstructive Pulmonary Disease: Can We Move Beyond the Body Mass Index?. Nutrition in Clinical Practice, [S. l.], 10 jan. 2019. SCHOLS, Annemie M. et al. Nutritional assessment and therapy in COPD: a European Respiratory Society statement. European Respiratory Society Journal, [S. l.], n. 44, p. 1504-1520, 18 set. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2435**

TÍTULO: **EDUCAR PARA CUIDAR, OS ESCRITORES DA LIBERDADE TRANSFORMADORA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA MARQUES SALAZAR, JANAÍNA MORENO DE SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SHEILA NASCIMENTO PEREIRA DE FARIAS**

RESUMO:

Introdução: Como no filme “Escritores da liberdade”, que versa sobre adolescentes em situação de vulnerabilidade, e sua professora oferece o que eles mais precisam: uma voz própria, o projeto oferece no ato de educar, como uma de suas principais práticas, o conhecimento como instrumento para a construção de uma saúde integral e autônoma¹. Isto posto, a capacitação dos estudantes de Enfermagem, tendo-os como agentes de mudança nos problemas de saúde e sociais, permite uma visão mais contextual e problematizadora². Dessa forma, se dá as atividades dos membros do projeto de extensão e pesquisa “Promovendo a qualidade de vida através da educação para saúde na comunidade” da Escola de Enfermagem Anna Nery, que no período de julho a outubro de 2022, atenderam 20 adolescentes, de 12 a 17 anos, em uma casa de passagem municipal na área programática de saúde 1.0. Ressalta-se, que o projeto tem encontros quinzenais, e as atividades ultrapassam os muros da Universidade, visto que a ação educativa não é neutra, devendo ser política e transformadora, os discentes fortalecem a autonomia como um protagonista que capacita a compreensão e o agir sobre nós mesmos e sobre o ambiente³. Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas pelo projeto que promovem capacitação à comunidade no entorno da Universidade, no autocuidado e nos processos de tomada de decisão do cuidado em saúde. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, baseado na construção compartilhada do conhecimento, a respeito de ações de educação em saúde, sendo utilizada como estratégias banner, folders, além de materiais específicos para propiciar interatividade dos adolescentes de acordo com a temática em saúde trabalhada, que são escolhidas através da demanda dos funcionários, educadores da instituição como também dos próprios meninos. Resultados: As atividades do projeto abrangeram, reuniões periódicas para apurar a demanda de capacitações educativas dos membros do projeto e comunidade; confecção de materiais a serem utilizados desenvolvida e revisadas utilizando-se referências científicas atualizadas. As capacitações para a comunidade foram teórico-práticas. A parte teórica contou com uma breve palestra a respeito do tema, estimulando-se a participação ativa dos adolescentes, educadores e funcionários. A parte prática contou com atividades lúdicas, e durante a dinâmica foi reservado um espaço para a troca de experiências, privilegiando a ecologia dos saberes, ao estimular o compartilhamento das vivências sobre o tema a partir da realidade vivida por eles. Conclusão: Aponta-se que ocorreram mudanças positivas no comportamento dos meninos a respeito dos temas refletidos, haja vista, os depoimentos dos profissionais da Instituição. Os membros do projeto vivenciaram as particularidades da educação em saúde tendo contato com a comunidade. Espera-se com a continuidade das ações educativas, reduzir danos à saúde da comunidade e aproximar à academia e a sociedade.

BIBLIOGRAFIA: 1- Barros, Alexandra; Sá-Silva, Jackson. Pedagogia do cuidar: Uma nova perspectiva para a enfermagem. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Outubro de 2020. DOI 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/pedagogia-do-cuidar. 2- Santos, Carla Cássia Fonseca dos. A importância da capacitação do(a) enfermeiro(a) atuante na emergência e urgência: revisão sistemática de literatura. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 01, Vol. 04, pp. 50-60 janeiro de 2019. ISSN:2448-0959 3- Corrêa e Castro, Marcelo Macedo; Amorim, Rejane Maria de Almeida. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2438**

TÍTULO: **NOVA ESPÉCIE DE CYBOSOMA JORDAN, 1906 (COLEOPTERA, ANTHRIBIDAE, ANTHRIBINAE) DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **DIEGO AUGUSTUS DA CONCEIÇÃO MANOEL GALVÃO, MARCELA PAES DE AZEVEDO MACHADO LOPES**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO:

Os Anthribidae pertencem à superfamília Curculionioidea, com 378 gêneros e mais de 3.000 espécies, com distribuição pantropical em Anthribinae e Choraginae (Mermudes e Leschen, 2014). *Cybosoma* Jordan, 1906, subfamília Anthribinae, foi proposto para uma única espécie proveniente da Guatemala e desde então o gênero não foi objeto de estudos mais aprofundados. O gênero pode ser definido pelos seguintes caracteres: olho subglobular, com margem anterior levemente entalhada; carena pronotal separada distintamente da base; pigídio duas vezes mais longo que largo; ápices do pigídio e do ventrito V truncados; protarsômero anterior mais curto que a largura apical (Jordan, 1906). O objetivo deste trabalho foi descrever uma espécie nova do sul do Brasil (Porto Alegre). Foram analisados 15 exemplares depositados nas seguintes instituições: *Natural History Museum*, Londres (BMNH); *National Museum of Natural History*, Washington D.C. (USNM); Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCZN); Museu Anchieta do Colégio Anchieta (MAPA), ambos de Porto Alegre. Como resultados, a nova espécie apresenta características similares ao gênero, além disso, difere de *C. grande* (diferença de *C. grande* em parênteses) pelos seguintes caracteres: 1) revestimento dorsal com escamas predominantemente castanho-escuro mescladas com castanho-claro e algumas poucas pálidas (com escamas brancas, amareladas e verde-oliva mescladas); 2) rostrum com margens laterais paralelas (levemente estreitas na base); margem apical do rostrum sub retilínea (chanfrado na porção mediana); 3) protorax com carena antebasal sub retilínea na porção mediana, próxima à margem posterior (carena antebasal curva na porção mediana e nitidamente afastada da margem posterior); 4) élitros com dois tubérculos, um mais desenvolvido no terço proximal, nas interestrias III - V e, outro no terço apical nas interestrias VI - VIII (com três tubérculos elitrais, decrescentes no tamanho, um fortemente desenvolvido no terço proximal na interestria III, um menos desenvolvido no terço mediano, na interestria III e, um diminuto no terço apical da interestria V - VI); 5) pigídio com margens laterais paralelas, margem apical truncada (margens laterais convergentes para o ápice, margem apical sub truncada). Ambas as espécies possuem dimorfismo sexual, as fêmeas possuem a margem apical do pigídio arredondado enquanto nos machos é truncado. Este estudo acrescenta uma espécie e amplia a distribuição de *Cybosoma* para a América do Sul.

BIBLIOGRAFIA: Jordan, K. 1906. Insecta. Coleoptera. Rhynchophora. Anthribidae. p. 299-379. In: D. Sharp, F. Z. S. Blandford, and K. Jordan (eds.). *Biologia Centrali-Americana* 4(6): [v-vi] + 396 p Mermudes, J. R. M. & Leschen, R. A. B. 2014. Anthribidae Billberg, 1820. In: Leschen, R.A.B. & Beutel, R.G. & (Eds.). *Handbook of Zoology, IV, Arthropoda: Insecta, Coleoptera: Evolution and Systematics (Coleoptera III)*. Jena, Friedrich-Schiller-Universität Jena.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2439**

TÍTULO: **PRÉ E PÓS PANDEMIA: COMPARATIVO DE PÚBLICO DE 2018 A 2022 NO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA, THIAGO GERALDO DOS SANTOS, LUIS GUSTAVO CALMON LEITÃO, DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO**

RESUMO:

PRÉ E PÓS PANDEMIA: COMPARATIVO DE PÚBLICO DE 2018 A 2022 NO MUSEU DE ANATOMIA DA UFRJ

O acesso à educação e à cultura é um direito previsto no Cap. IV da Lei 8.069 de 1990 do Estatuto da Criança e do Adolescente, público alvo do Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo", localizado no Instituto de Ciências Biomédicas (CCS- UFRJ), com acervo de cerca de 200 peças anatômicas humanas, modelos didáticos, esculturas do séc. XIX e fotografias artísticas. As visitas ocorrem após agendamento por e-mail em datas disponíveis de segunda a sexta (manhã ou tarde) e são todas registradas no livro de frequência. Com o objetivo de comparar o quantitativo de público no Museu de Anatomia nos períodos pré e pós pandemia de COVID-19, este trabalho considerou o número de visitantes nos meses de agosto dos anos de 2018 a 2022. Os dados das visitas (número de visitantes, nome da escola, região e escolaridade do público) foram coletados do livro de frequência e agosto foi escolhido por ter sido o mês de retorno presencial ao Museu após a pandemia. Observa-se que em agosto de 2018, o Museu recebeu 137 pessoas em 5 dias avulsos (média= 27 pessoas/ visita). Em 2019 foram 151 visitantes em 6 dias (média= 25 pessoas/ visita). Em 2020 e 2021 as visitas foram suspensas devido à pandemia, porém o projeto manteve-se ativo nas redes sociais (@pordentrodocorpo). No retorno das visitas, em agosto de 2022, o Museu atendeu a 446 visitantes em 8 dias (média= 30 pessoas/ visita). Os alunos extensionistas atuam como mediadores, oferecendo a visita guiada de cerca de 2 horas pelas 15 vitrines, reserva técnica de ossos e a sala de aula prática de Anatomia, realizam dinâmicas lúdicas como o jogo da memória sobre os sistemas do corpo e a atividade onde o visitante tem seus olhos vendados e tenta adivinhar qual peça anatômica está manipulando, entre outras adaptadas à faixa etária do público. Os visitantes eram de escolas públicas e particulares de diversos bairros e municípios do Rio de Janeiro do Ensino Fundamental ao Superior. Apesar dos tempos difíceis da pandemia, o retorno em 2022 teve um crescimento significativo, reflexo do aumento no número de extensionistas no projeto para atuarem como mediadores e da grande procura das escolas pelo agendamento. Observando os comentários e expressões, é percebido que as pessoas gostam muito da visita, ficam impactadas com a experiência, repensam suas vidas e futuras carreiras, além de instigar a empatia e o respeito, visto que passam horas lidando com peças anatômicas provenientes de doadores, sendo uma troca rica tanto para quem visita quanto para quem guia. A partir dos dados coletados pode-se concluir que o projeto recebe um público escolar diverso, de diferentes lugares, faixas etárias e classes sociais, porém todos com o objetivo de usufruir da educação, ciência e cultura que esse espaço da UFRJ proporciona. Os extensionistas Paloma Marques (bolsista PROFAEX) e Thiago Santos atuam na mediação e produção de conteúdo nas redes sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: RIBEIRO DE CARVALHO, L. Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo"- Trajetória de Conquistas. SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufrj.br/index.php/sintae/sintae2019/paper/view/2907> Acesso em: nov/2020. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, e dá outras providências. Organização Yussef Said Cahali. 10. ed. São Paulo: RT, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2447**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DO DOMÍNIO CATALÍTICO DE FOSFODIESTERASE B1 DE T. BRUCEI (TBRPDEB1) E AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DE POSSÍVEIS INIBIDORES N-ACILIDRAZÔNICOS**

AUTOR(ES) : **LUÍSA DA SILVA PINTO ESPÍNDOLA, THAMYRIS MARCAL DA SILVA, DESIRÉE OLIVEIRA ALVES, TIAGO FERNANDES DA SILVA, LÍDIA MOREIRA LIMA, ELIEZER BARREIRO**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MURARI PIRES, DIDIER SALMON**

RESUMO:

A Doença do Sono é causada pelo parasita *T. brucei* e é uma patologia endêmica da África subsaariana, que afeta crianças e adultos de populações empobrecidas, impactando o desenvolvimento infantil e econômico e contribuindo para manutenção do ciclo de pobreza, não sendo alvo prioritário da indústria farmacêutica. Por isso, a doença foi classificada pela OMS como doença tropical negligenciada (DTN). Ainda que não seja prioritária, novas alternativas farmacêuticas estão sendo estudadas devido ao histórico de toxicidade e atualmente resistência dos fármacos nitroheterocíclicos (Fexinidazol e Nifurtimox) e utilizados para o tratamento da patologia. O *T. brucei* possui quatro famílias de enzimas fosfodiesterases (PDEs) e estudos anteriores mostram o impacto no desenvolvimento e morte do parasita por silenciamento por RNAi de duas (B1 e B2), mostrando que essa enzima é importante para a viabilidade celular do parasita. (KUNZ et al, 2006; OBERHOLZER et al, 2007) Nesse sentido, a produção proteica do referente projeto está inserida em um projeto de pesquisa desenvolvido pelo ICB - UFRJ que tem como objetivo o desenvolvimento de drogas inibidoras seletivas da Fosfodiesterase B1 (TbrPDEB1) realizando a determinação da estrutura e a análise farmacológica de novos compostos N-acilidrazônicos, planejados através da Química Medicinal de Hibridação molecular (SILVA, 2017). A produção da proteína TbrPDEB1 já permitiu constatar a atividade catalítica e pretende-se agora como perspectiva realizar os testes de atividade enzimática para caracterizar a inibição (Ki). A abordagem experimental consistirá em: realizar a produção heteróloga do domínio catalítico etiquetado com GST (glutathione S-transferase), usando cepa BL21 de *E. coli*, purificá-la por afinidade utilizando uma coluna GSTrap 4B para realizar os testes de inibição por ressonância magnética nuclear 1H de atividade enzimática frente aos compostos N-acilidrazônicos sintetizados e fornecer informações importantes sobre a relação estrutura-atividade para desenhar novos inibidores eficazes de PDE específicos de parasitas.

BIBLIOGRAFIA: Kunz, S, et al. J. Med. Chem. n.56, p.2087-2096, 2013. Oberholzer, et al. FASEB J. n.21, p.720-731, 2007. [Tese] Silva, Tiago Fernandes da. Planejamento, síntese e avaliação farmacológica de novos compostos N-Acilidrazônicos candidatos ao tratamento da Doença do Sono / Tiago Fernandes Silva -- Rio de Janeiro: UFRJ, 2017. 250 f., il., color. Orientadores: Eliezer J. Barreiro. Coorientador: Didier J. J. Salmon.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2453**

TÍTULO: **RESGATE DA CULTURA E DAS TRADIÇÕES BRASILEIRAS NAS ESCOLAS ATRAVÉS DAS FESTAS JUNINAS**

AUTOR(ES) : **ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA, JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO, YASMIN GOMES DA SILVA, MILLENA RIBEIRO COUTO, GIULIA FERNANDES, MARIA EDUARDA FORTES SOARES, JOYCE SOUZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

O Brasil, um país com uma vasta diversidade cultural, possui muitas datas comemorativas que são comuns em todo o território nacional. Entretanto, cada região imprime características próprias em seus festejos. A exemplo disso, temos as Festas Juninas, que são celebradas anualmente em todo o País. Porém, essas celebrações ocorrem, em muitos casos nas escolas, de maneira superficial, onde os alunos muitas vezes não sabem como e nem porque essas festividades existem. As Festas Juninas são fonte de contato com vários elementos históricos, religiosos, mitológicos, e são manifestações que se relacionam com questões sociais e culturais de todas as regiões brasileiras. Sendo assim, as escolas têm de oferecer um espaço de manifestação e perpetuação desse manifesto cultural brasileiro.

Este trabalho tem como objetivos, evidenciar a importância da Cultura popular brasileira como vivência cultural dentro das escolas, inclusive da própria escola de Educação Física da UFRJ, difundir a valorização da tradição oral, e trazer reconhecimento da identidade brasileira para a formação dos graduandos em Educação Física. Ademais, apresentar os estudos realizados sobre os elementos básicos de uma quadrilha, o aprofundamento nas Festas Juninas, e suas especificidades regionais, para a construção de uma quadrilha que representasse ao máximo a diversidade existente no país.

A metodologia parte dos estudos acerca das tradições juninas pelo Brasil, sendo feita então uma pesquisa para selecionar danças específicas de cada região do País e a seguir, uma seleção de músicas e criação coreográfica. Por fim, foi feita a escolha e seleção dos figurinos. Os dançarinos eram: bolsistas/extensionistas do Projeto Faz e Acontece e outros alunos da Escola de Educação Física. Inicialmente, os alunos sentiram-se atraídos pela proposta de angariar horas de extensão. Entretanto, o envolvimento e o prazer em dançar comoveram a todos que sentiram-se instigados a acompanhar o projeto em outras apresentações.

Como resultado, foi elaborada a quadrilha: “Minha vida é andar por esse país”, que buscou propagar a cultura junina brasileira, evidenciando a riqueza cultural do país, assim como a diversidade nos festejos em cada região. Ademais, proporcionar diversão e entretenimento para o público alvo e preservar o patrimônio cultural e imaterial brasileiro, estimulando nos alunos envolvidos o conhecimento dos bens e valores culturais.

Concluiu-se, que a contribuição para o processo formativo dos alunos foi significativa, houve aprimoramentos de habilidades, crescimento pessoal e profissional, incorporação de novas práticas e habilidades, aumento da produção científica, e socialização de conhecimentos. Resultando assim, em experiências profissionais que geraram construção e ressignificação de saberes. No âmbito do desenvolvimento humano e pessoal, verificou-se a habilidade de trabalhar em equipe, respeito pelo outro, solidariedade e empatia.

BIBLIOGRAFIA: VOLPATO, Rosane. Festa Junina. Rio Grande do Sul, 1999. SIMÃO, Maria C. Rocha. Preservação do patrimônio cultural em cidades. Belo Horizonte: Autêntica 2001 Campos, Judas Tadeu de Festas juninas nas escolas: lições de preconceitos. Educação & Sociedade [online]. 2007, v. 28, n. 99 [Acessado 20 Novembro 2022] , pp. 589-606. CÂMARA CASCUDO, Luis da : Tradição, ciência do povo. Pesquisas na cultura popular do Brasil. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2454**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ANALÍTICA PARA A QUANTIFICAÇÃO DE CABOTEGRAVIR EM PLASMA HUMANO: APLICAÇÃO PARA O MONITORAMENTO TERAPÊUTICO EM ESTUDO CLÍNICO.**

AUTOR(ES) : **DEBORA PERES, BRUNA DE ANDRADE TELES DA SILVA, JOAO VICTOR DE OLIVEIRA ELOI DE SOUZA, JULIA ALMEIDA ABI ABIB, THALES NASCIMENTO CASTRO, JOSÉ CARLOS SARAIVA GONÇALVES, EDLAINE RIJO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CÁSSIA ELIAS ESTRELA MARINS**

RESUMO:

Cabotegravir (Cab) é um fármaco ainda não registrado no Brasil, sendo este, um inibidor de transferência de fita da integrase (INSTI) com potente atividade antirretroviral indicado para prevenção e tratamento de HIV. **Objetivo:** Desenvolver metodologia para a quantificação de cabotegravir em plasma humano utilizando o equipamento de cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (HPLC-DAD). **Método:** No preparo da solução mãe foram adicionados 250 µl de cabotegravir 200 mg/ml (GSK12657441A) a um balão volumétrico de 5 mL e adicionou-se ácido acético glacial q.s.p para obter uma concentração final de 10 mg/ml. A partir desta solução, foram realizadas diluições para obter concentrações de trabalho de 5 µg/mL e 1 µg/mL, utilizando água:acetonitrila (1:1) ou plasma como solventes, a solução em plasma passou por etapa de extração e a solução em água:acetonitrila (1:1) foi utilizada como controle. Para testar a extração de Cab do plasma adicionou-se em tubo Falcon 600 µl de plasma, 3 gotas de ácido fórmico 1% (pH final igual a 5) e levou-se ao vórtex por 10 segundos. Após esse processo, adicionou-se 2 mL de MTBE e levou-se ao homogeneizador por 30 min. Em seguida, os tubos foram centrifugados por 5 min a 10°C e 4997 g e foram retirados 1500 µL da fase orgânica para secagem por evaporação do solvente. Por fim, o resíduo seco foi reconstituído com 200 µl de fase móvel (FM) [água + TFA 0,1%:ACN + TFA 0,1% (1:1)] e as amostras foram transferidas para um vial com insert para realizar as análises em HPLC-DAD. Foram injetados 40 µL de amostra. As colunas do tipo C18 ACE AQ e Merck foram testadas para a cromatografia com temperatura mantida a 25°C. Diferentes composições de FM contendo água + TFA 0,1%:ACN + TFA 0,1% também foram testadas. **Resultados:** A FM em modo isocrático na proporção 60:40, com tempo de retenção (Tr) para Cab de cerca de 4 min, apresentou baixa resolução em relação aos picos interferentes do plasma. Em seguida testou-se a FM com uma proporção de 70:30, com o Tr do Cab sendo cerca de 10 min. Apesar da melhora na resolução, houve um alargamento da base do pico. As diferentes proporções utilizadas em modo gradiente apresentaram resultados inconclusivos em relação ao Tr de Cab, pois apresentaram baixa resolução. **Conclusão:** A metodologia necessita de ajustes. É provável que as condições cromatográficas sejam ajustadas para uma melhor resolução do Cab e os interferentes de plasma. Além disso, o método de extração também precisa ser melhorado a fim de diminuir o número de interferentes observados no comprimento de onda selecionado.

BIBLIOGRAFIA: CLEMENT, Meredith E. et. al. Long-acting Injectable Cabotegravir for the Prevention of HIV. v. 15, n. 1, p. 19-26. Janeiro, 2020. Disponível em: https://journals.lww.com/cohivandaids/Abstract/2020/01000/Long_acting_injectable_cabotegravir_for_the.5 Gupta, Ajar E. et. al. Selective and rapid determination of raltegravir in human plasma by liquid chromatography-tandem mass spectrometry in the negative ionization mode. Journal of Pharmaceutical Analysis, Elsevier B.V, v. 5, n. 1, p. 101-109. Abril, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5761471/>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2458**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO "BEM QUERER, FORMAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE: NUTRIÇÃO E AMBIENTES SAUDÁVEIS NA INFÂNCIA" NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS**

AUTOR(ES) : **INGRID VERAS CARVALHO, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, CLARA VIVAS CISALPINO, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, ROBERTA DIAS DE MATTOS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, ANA SILVIA SOUZA DE SENA, EMILAINÉ BRINATE BASTOS, JOANA DIAS DA COSTA, NATHALIA FERREIRA ANTUNES DE ALMEIDA, ANA CAROLINA ALVIM HUDSON CADINHA, CAROLINA LEAL DE MAGALHÃES**

RESUMO:

O "Bem querer, Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância", é um projeto de extensão que iniciou suas atividades em 2020, em plena pandemia. No começo o projeto funcionava de maneira remota por meio da rede social Instagram devido a pandemia de covid-19 e, a partir de 2021 foram realizadas atividades presenciais. A principal temática é promover ações de promoção da saúde com foco na nutrição infantil e ambientes saudáveis e sustentáveis, visando contribuir para melhoria da saúde das crianças e suas famílias por meio de atividades relacionadas à promoção da saúde, alimentação e ambiente saudáveis. Esse trabalho tem por objetivo descrever a experiência do projeto de extensão "Bem querer, Formação e Promoção da Saúde: Nutrição e Ambientes Saudáveis na Infância" no retorno às atividades presenciais. A primeira atividade presencial do projeto ocorreu em novembro de 2021, numa Organização Não Governamental (ONG) localizada em Realengo, zona Oeste do Rio de Janeiro. Neste dia foi realizada uma palestra com 7 mães em que o tema abordado foi "alimentação na primeira infância". Elas foram orientadas quanto à introdução alimentar e a como montar um prato infantil saudável. A segunda atividade realizada neste mesmo local foi em julho de 2022. Desta vez, o tema abordado foi a amamentação, em que as mães receberam informações de como se preparar para este momento desde a gravidez. Neste dia as mulheres aprenderam a como realizar a pega do bebê ao seio, além de ter ocorrido uma roda de conversa em que as mulheres compartilharam suas experiências. Em outubro de 2022 retornamos à instituição e a proposta foi realizar uma atividade lúdica e interativa com 11 crianças, que teve como objetivo trabalhar os sentidos adivinhando as frutas de olhos vendados, a fim de incentivar o consumo. Em abril de 2022, o projeto realizou uma oficina culinária com 15 crianças em uma ONG localizada na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Essa atividade teve como objetivo apresentar e elaborar receitas saudáveis e saborosas a fim de incentivar a autonomia alimentar através do preparo de alimentos. Em relação a divulgação científica, a equipe do projeto de extensão, ao longo dos últimos dois anos, continua desenvolvendo e discutindo temáticas, por meio de posts na plataforma do *Instagram*, inerentes ao cuidado em saúde e alimentação infantil. A partir dos insights do Instagram nota-se que no último trimestre o perfil do projeto teve um alcance de 3.245 contatos sendo engajado, principalmente, por mulheres (91,6%). O maior público está na faixa etária de 25 a 34 anos (30,9%) em que boa parte está localizado no Rio de Janeiro (24,7%). Os conteúdos postados variam entre receitas saudáveis, orientação nutricional, post informativo e post sobre datas comemorativas. Com isso, é possível observar que o trabalho desenvolvido pela extensão é de extrema importância para o acesso à informação de qualidade e de promoção à saúde da sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Ministério da Saúde. 2ª edição, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2461**

TÍTULO: **ACOLHIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES DO PET/SAÚDE UFRJ**

AUTOR(ES) : **RODRIGO COELHO VERRA, VINÍCIUS DE FREITAS FERRAZ, KATHLEN RIBEIRO ROCHA, LIVIA DA SILVA NUNES, THAIS MARQUES DOS SANTOS, VICTÓRIA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO:

Trata-se de relato de experiência de acadêmicos do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PET-Saúde UFRJ) acerca da percepção da ambiência, proposta como atividade de observação relacionada ao eixo de "Gestão" do Projeto. O projeto é financiado pelo Ministério da Saúde (MS) e realizado no âmbito de uma Clínica da Família localizada na região norte do município do Rio de Janeiro. A equipe do projeto possui caráter multiprofissional e conta com acadêmicos, tutores, preceptores e coordenadores de diversas categorias profissionais trabalhando em conjunto para fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade norteada pela integralidade do cuidado (BRASIL, 2010). O projeto é ancorado no fortalecimento de competências colaborativas, conforme as proposições de Barr (1998), de modo que cada uma das profissões envolvidas trabalhem em conjunto com as outras, promovendo espaço colaborativo e criando novas formas de promover saúde. A experiência objetivou, por meio do trabalho colaborativo multiprofissional, a avaliação da ambiência na unidade trabalhada em seus três eixos, conforme Brasil (2010): a confortabilidade do espaço em relação a individualidade do usuário, a capacidade do espaço em permitir a produção de subjetividades pelos sujeitos e por fim o uso do ambiente como ferramenta facilitadora dos processos de trabalho e destaque ao seu potencial humanizante. Assim, se estabelece uma visão que pretende compreender como as influências oriundas do arranjo arquitetônico, organização setorial e disponibilidade de recursos da unidade básica de saúde em questão condicionam seu modo de operar. Para determinar o ponto de saturação da experiência, foi realizada leitura flutuante dos diários de campo, agrupamento temático e constatação da saturação teórica dos dados por meio da identificação de ausência de elementos novos em cada agrupamento. Para sua realização, contou-se com visitas programadas à unidade pelos alunos em duplas interprofissionais sob orientação de um roteiro e apoio prático dos preceptores. Durante as observações, as duplas fundamentaram-se na bibliografia de apoio sobre Acolhimento e registraram, com o olhar direcionado, avaliando criticamente os aspectos ligados a ambiência da unidade, como murais informativos, disposição de informações sobre o funcionamento da unidade, cadeiras para espera e modo de organização das filas. Assim, foi elaborado um diário de campo individual contendo as percepções que seriam debatidas posteriormente, no encontro do grupo tutorial na unidade, envolvendo todos os componentes do projeto PET e mediado pela coordenação. A experiência de observação de espaços assistenciais, orientada pelo horizonte conceitual do acolhimento, permitiu a produção de diários reflexivos e olhares críticos pelo coletivo envolvido no Projeto PET-Saúde, de modo a promover a vivência um dos aspectos da Gestão na Atenção Primária de considerável importância para a dinâmica de promoção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. BARR, H. Competent to collaborate: Towards a competency-based model for interprofessional education. *Journal of interprofessional care*, Abingdon, v. 12, no. 2, p. 181-187, 1998. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria 2436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 3. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2463**

TÍTULO: **A GALACTOSEMIA AGUDA INDUZ DANO MOTOR E ALTERAÇÕES EM VIAS DE SINALIZAÇÃO EM RATOS MACHOS**

AUTOR(ES) : **THIAGO PAZ SIMÕES, BRUNA KLIPPEL FERREIRA, PATRICIA FELIX ROLO GONÇALVES, GILDA ANGELA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA FERNANDA SCHUCK, GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO:

Galactosemias são erros inatos do metabolismo da galactose (Gal) que levam ao acúmulo desse monossacarídeo nos tecidos e fluidos corporais dos pacientes afetados. Pacientes galactosêmicos apresentam sinais de intoxicação aguda após a ingestão de alimentos contendo Gal e, ainda que em dieta com restrição de Gal, podem apresentar alterações neurológicas crônicas, como deficiência motora e alterações nas substâncias branca e cinzenta (Ahtam, 2020; Delnoy, 2021; Dermibas, 2018). O objetivo deste trabalho foi investigar os efeitos da galactosemia aguda sobre o desempenho motor, bem como sobre parâmetros dopaminérgicos e ativação de CREB em cerebelo de ratos. Inicialmente, ratos Wistar com 30 dias de idade (fêmeas e machos) foram divididos em 2 grupos (n=9 por grupo) e submetidos ao teste de RotaRod. Os animais foram submetidos a 3 sessões de treino, com intervalos de 30 minutos entre as sessões. O teste foi realizado no dia seguinte ao treino. Uma hora, 3h ou 24h antes do teste, os animais receberam uma única administração subcutânea de Gal (5 µmol/g de peso) ou veículo (NaCl 0,9%) nas mesmas condições. Para a avaliação do imunoconteúdo de p-CREB e tirosina hidroxilase (TH), ratos machos receberam uma única administração de Gal (5 µmol/g) ou veículo (NaCl 0,9%) e foram submetidos à eutanásia 3h após (n=6 por grupo); o vermis cerebelar (VCe) e os hemisférios cerebelares (HCe) foram dissecados e preparados para análises por *Western Blotting*. Este projeto foi aprovado pela CEUA da Universidade Federal do Rio de Janeiro (#061/2018). Observou-se que os animais machos apresentaram latência reduzida para queda no RotaRod 3h após a administração de Gal, o que não foi observado em fêmeas. No entanto, a latência para queda no RotaRod, independentemente do sexo do animal, não foi alterada em 1h (182,1±14,11s vs 232,1±26,64s; p=0,12) ou 24h (211,2±23,29s vs 243,1±21,44s; p=0,33) após a administração de Gal. Os animais do sexo masculino submetidos à administração de Gal apresentaram menor imunoconteúdo de p-CREB e de TH nos hemisférios cerebelares. Por outro lado, o imunoconteúdo de TH foi maior no VCe de ratos que receberam Gal, sem alteração no conteúdo de p-CREB. Os resultados aqui apresentados sugerem que a galactosemia aguda induz sintomas motores possivelmente devido a alterações na sinalização TH-CREB em animais do sexo masculino. O autor deste resumo, sob supervisão, manipulou os animais, incluindo a administração dos tratamentos, acompanhou e auxiliou no teste de RotaRod, auxiliou na coleta e homogeneização dos tecidos e na técnica de *Western Blotting*. Além disso, também participou da discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: AHTAM et al. *J. Inherit. Metab. Dis.*, v. 43, ed. 6, p. 1205-1218, 2020. DELNOY, B. et al. *J. Pers. Med.*, v. 11, ed. 2, p. 75, 2021. DEMIRBAS, D. et al. *Metabolism*, v. 83, p. 188-196, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2466**

TÍTULO: **TERAPIAS COMPLEMENTARES NO MANEJO DE COMPORTAMENTO E ANSIEDADE EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA**

AUTOR(ES) : **MARCELO TERRES NUNES MOREIRA JUNIOR,VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA,ANDRÉ RAMOS LOSSO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

Essa revisão narrativa da literatura possui como objetivo verificar os tipos de terapias complementares mais utilizadas no controle de comportamento e no manejo da ansiedade de pacientes odontopediátricos. Para isso, os autores participaram ativamente do processo de criação da chave de busca com seus orientadores, além da eliminação de duplicatas, seleção dos artigos e leitura dos trabalhos selecionados. Em casos de conflito durante a seleção de artigos, um terceiro avaliador experiente (orientador) tomou a decisão final. A busca sistemática foi realizada através das bases PubMed, Embase, Scopus e Cochrane Central utilizando os termos indexados: "Dental anxiety", "Dental fear", "Behavior control", "Pediatric dentistry" e "Complementary therapies", através de conexões com os termos booleanos OR e AND. Foram incluídos trabalhos sobre crianças e/ou adolescentes até 18 anos, que passaram por alguma terapia complementar para controle de comportamento ou ansiedade durante um procedimento odontológico que foram realizados nos últimos 10 anos dentro dos idiomas Inglês, Português ou Espanhol. Revisões de literatura, estudos *in vitro* e estudos em animais foram excluídos. Como resultado inicial, foram encontrados 220 artigos e após a eliminação de duplicatas e a leitura de títulos e resumos, obteve-se um resultado final de 14 artigos selecionados. Foram encontrados estudos sobre: musicoterapia, laserpuntura, biofeedback, aromaterapia, florais de Bach, acupuntura, palhaço-terapia e SADE (ambiente odontológico adaptado sensorialmente). O tipo de estudo mais encontrado foi o de Musicoterapia, seguido por estudos de laserpuntura e aromaterapia. A maioria das terapias tinham como objetivo a redução da ansiedade em procedimentos odontológicos, mas também foram encontrados estudos sobre a redução da ansiedade em segundo plano através da redução da percepção de dor e do controle do reflexo de vômito durante radiografias intraorais, por exemplo. A maioria dos estudos relata a eficácia na redução da ansiedade. Porém, existe uma variação populacional entre eles, além da subjetividade das medidas de dor autoavaliadas por pacientes de até seis anos. Conclui-se que a musicoterapia é a terapia mais utilizada em odontopediatria, seguida de laserterapia. As terapias complementares podem ser de grande valor para o controle do comportamento e ansiedade. Porém, mais estudos devem ser realizados e com um maior número de pacientes para uma avaliação mais precisa sobre essas técnicas.

BIBLIOGRAFIA: PADMINEE, Krishnan; HEMALATHA, R; SHANKAR, Paulindraraj; et al. Effectiveness of biofeedback relaxation and audio-visual distraction on dental anxiety among 7- to 12-year-old children while administering local anaesthesia: A randomized clinical trial. International Journal of Paediatric Dentistry, v. 32, n. 1, 2021. DIXIT, Uma B. ; JASANI, Rishita R. Comparison of the effectiveness of Bach flower therapy and music therapy on dental anxiety in pediatric patients: A randomized controlled study. Journal of the Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, v. 38, n. 1, p. 71-78, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32174632/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2467**

TÍTULO: **GASTRONOMIA E ARTE POPULAR: SOBRE O POTENCIAL FEMININO ALIADO À DOÇARIA NA HISTÓRIA E MEMÓRIA SOCIAL BRASILEIRA.**

AUTOR(ES) : **SABRINA,GABRIELA BITTENCOURT AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

Desde o período colonial, as mulheres desempenharam papéis ligados aos cuidados com a família, à produção de alimentos e à manutenção dos ambientes domésticos. Muito pouco, porém, é abordado quanto ao papel feminino e da comida popular no desenvolvimento das cidades. No projeto "A alma encantada do açúcar: memória das vendedoras de doces nas ruas das cidades brasileiras" - um trabalho elaborado por alunos e professores vinculados à extensão e à pesquisa da UFRJ, incluindo a Iniciação Científica com alunos do Ensino Médio -, buscamos remontar a importância dos saberes culinários do passado, sobretudo, os da doçaria feminina no contexto dos ambientes públicos. Nesse projeto estão em diálogo os grupos internos da UFRJ e parcerias com coletivos de mulheres empreendedoras. As ações desenvolvidas são encontros com oficinas voltadas para refletir sobre o ofício de mulheres doceiras. Nas oficinas trocam-se conhecimentos e práticas de ambos os lados, que contribuem na construção de materiais tais como uma cartilha ilustrada, cursos e oficinas culinárias. Sendo o objetivo do projeto destacar o quanto importante é o trabalho das mulheres na história e memória da doçaria brasileira, busca-se, ainda, uma reflexão sobre como esse trabalho vem se manifestando de maneira velada ao longo do tempo e da historiografia. Trazendo discussões sobre seus papéis na doçaria e como "chefes de família", isto é, associados aos trabalhos reprodutivos e à economia dos cuidados, que são exercidos por essas mulheres, as ações do projeto buscam o aprofundamento do debate de modo a evidenciar o protagonismo e a coragem das mulheres ao longo da história e da memória social brasileiras. Com isso espera-se que as mulheres participantes possam perceber a importância dos seus ofícios e produtos, valorizando o seu trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BASSO, Rafaela. Entre tabuleiros, balcões e fogões: um estudo sobre a alimentação de rua na cidade de São Paulo (1765-1834). São Paulo: Alameda Editorial, 2022. MELCHIOR, Myriam. Açúcares e americanidades: notas sobre as influências da cultura do açúcar na construção das identidades nas Américas, a partir de algumas obras artísticas. In: MELCHIOR, Myriam. Gastronomia, cultura e memória: açúcares. Rio de Janeiro: Fólio Digital/Letra e Imagem, 2021, p. 23-79.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2468**

TÍTULO: **FALA EM MOVIMENTO, ÁGUA EM CURA**

AUTOR(ES) : **TATIANA MARIA BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

Durante o período de isolamento por conta da pandemia de COVID-19, o Núcleo de Estudos de Cultura Popular e Sociedade (NECPS) realizou reuniões *online* em que discutimos textos de Audre Lorde, Grada Kilomba (2019) e documentários como Olhos azuis. Foram essas reuniões e leituras que reverberaram produções poéticas em vídeos. Desta forma, a presente proposta visa apresentar e refletir sobre o vídeo performance intitulado: "Fala em movimento, água em cura". Como aponta Stuart Hall (2006) a identidade só é debatida quando posta em "crise". Identificamos que processos de libertação de um "corpo recluso" perpassam pela escrita enquanto um "ato de descolonização" (KILOMBA, 2019) e pela necessidade de nomeação dos corpos historicamente apagados e/ou nomeados de forma equivocada. Além das revisões das referências supracitadas, metodologicamente iremos estabelecer uma sobre posição das memórias infantis com elementos da natureza. O objeto bacia assume uma centralidade cênica e no seu encontro com as águas e ervas nos revelam a potência do gestar memórias. A intertextualidade de falas poéticas promove a costura entre os sentidos sugeridos pelas imagens. Como pesquisa em andamento entendemos que a imaginação enquanto prática de construção de imagens, circunscreve corpos, rotulando e inibindo a busca do que se é no mundo.

BIBLIOGRAFIA: KILOMBA, G. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. Tradução: Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. Hall, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva; Guaciara Lopes Louro. 11a. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2473**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE MODELO MURINO DE FRATURA DE FÊMUR POR OSTEOTOMIA ABERTA E FIXAÇÃO INTRAMEDULAR PARA ESTUDOS DE REGENERAÇÃO ÓSSEA**

AUTOR(ES) : **BIANCA BRAGA FRADE, LEONARDO DIAS DA CUNHA MÜLLER**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FARINA, DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

Os ossos possuem significativa capacidade regenerativa, reconstituindo completamente sua forma e função após uma fratura(1). Com o envelhecimento, no entanto, o potencial regenerativo decai e falhas na consolidação tornam-se frequentes(2). Dadas as taxas de aumento e envelhecimento populacional, fraturas em idosos tem se tornado um desafio clínico, uma vez que os tratamentos disponíveis não são otimizados para contornar as deficiências regenerativas deste público, que acaba sofrendo com múltiplas cirurgias e longos períodos de incapacitação física, que se desdobram em sequelas físicas, psicológicas e financeiras. Para os sistemas de saúde, o impacto econômico também é significativo, dado os altos custos de internação, cirurgias e implantes ortopédicos(3). Neste contexto, para que tratamentos mais eficazes sejam desenvolvidos, é necessária uma melhor compreensão dos mecanismos celulares e moleculares que regem os eventos da regeneração óssea e, para tanto, o estabelecimento de modelos animais que mimetizem o processo torna-se etapa fundamental. Portanto, o objetivo deste estudo é estabelecer um modelo de fratura de fêmur por osteotomia aberta com fixação intramedular em camundongos, para o estudo dos processos de regeneração óssea (CEUA/CCS nº 101/21). Para isso, realizamos uma fratura diafisária no fêmur de camundongos entre 10-12 e 48-50 semanas de idade, fixando-a com uso de pino intramedular. Os controles foram obtidos utilizando o fêmur contralateral dos mesmos animais. A avaliação do sucesso da operação e da neoformação óssea foi obtida por meio de radiografia nos dias 3, 7, 14 e 21 pós fratura. Já a formação do calo ósseo foi caracterizada morfológicamente, através de microtomografia computadorizada (uCT) e por análises histológicas. As análises estatísticas foram geradas utilizando o software GraphPad Prism (versão 9.5.1). Os resultados demonstraram a formação e o aumento do volume de calo ósseo conforme a progressão da consolidação, observados visualmente, através dos cortes histológicos; pelas análises por uCT, atingindo cerca de $6 \times 10^9 \text{ mm}^3$ no dia 21; e visualmente, através das reconstruções em 3D das amostras. Também observou-se, morfológicamente, a presença de ossificação intramembranosa nas bordas do osso e ossificação endocondral na porção interna, próximo à linha de fratura, onde há maior movimentação interfragmentária. A presença de tecido cartilaginoso, seguido por deposição de matriz mineralizada e tendência à união das porções ósseas também foi observado. Portanto, através deste modelo acreditamos poder contribuir para uma melhor compreensão dos mecanismos da regeneração óssea, almejando favorecer futuras terapias, mais inovadoras e eficazes, para o tratamento de fraturas por meio da Medicina Regenerativa.

BIBLIOGRAFIA: 1. Einhorn TA, Gerstenfeld LC. Fracture healing: mechanisms and interventions. Nature reviews Rheumatology. 2015;11(1):45-54 2. Chandra A and Rajawat J. Skeletal Aging and Osteoporosis: Mechanisms and Therapeutics. Int J Mol Sci 2021; 22 3. Schlundt C, et al. Clinical and Research Approaches to Treat Non-union Fracture. Current osteoporosis reports. 2018;16(2):155-168

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2474**

TÍTULO: **O EDENTULISMO COMO UM FATOR DE IMPACTO BIOPSISSOCIAL NO DIA A DIA DO IDOSO E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

AUTOR(ES) : **GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,CAROLINA DE ASSIS PINTO FERREIRA,SUSANA BRAGA SANTORO SANTIAGO,FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,PAULA DE SOUSA RACHID,JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,JULIANA LIMA DE OLIVEIRA AMORIM CABRAL,NICOLE SERQUEIRA DA SILVA,EDUARDA TEODORO DA SILVA,LIVIA CRISTINA BURICHE FERREIRA DA SILVA,FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA,IASMIM PAULA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

Segundo IBGE, entre 2012 e 2021, o número de pessoas abaixo de 30 anos de idade no Brasil caiu, enquanto houve aumento em todos os grupos acima dessa faixa etária no período. Diante disso, o país apresenta um processo de envelhecimento populacional caracterizado pela crescente expectativa de vida. Este cenário demanda um maior conhecimento da população sobre o edentulismo e sua relação com a qualidade de vida do idoso, visando aspectos de saúde geral e convívio social. Vale ressaltar que, o edentulismo é definido como a perda total dos dentes naturais, erradamente associado ao processo natural de envelhecimento humano. O objetivo deste trabalho é discutir, através de uma revisão de literatura, o impacto na qualidade de vida, limitações físicas e psicossociais causadas pela perda dental em idosos e o papel do cirurgião-dentista nesse processo. Foi realizado pelas autoras um levantamento bibliográfico, acessando estudos nos idiomas português e inglês em suas versões completas e gratuitas, publicados a partir de 2015, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico com as palavras-chaves “edentulismo”, “idosos” e “saúde bucal”. Foram estabelecidos os critérios de inclusão, usuários com edentulismo total ou parcial e uso de prótese total ou prótese parcial removível. A exclusão de artigos se baseou na ausência de uma abordagem visando a saúde como um todo do paciente. Verificou-se que, o impacto do edentulismo em idosos afeta não só a saúde oral e a função do sistema estomatognático, como também o autocuidado e autoestima do indivíduo. Foi possível concluir que é papel do cirurgião-dentista realizar uma análise odontológica biopsicossocial e uma abordagem multiprofissional, contemplando a psicologia, fonoaudiologia e medicina para um atendimento humanizado e voltado para a saúde como um todo.

BIBLIOGRAFIA: - da Silva Izaque, Viviane, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **2476**

TÍTULO: **PASSO-A-PASSO DA HIGIENE ORAL EM PACIENTES INTERNADOS NA UTI**

AUTOR(ES) : **JULYANA PEREIRA DIAS,VIRGILIO PIRES DA SILVEIRA,MICHELLE AGOSTINI,SILVIA PAULA DE OLIVEIRA,TERESA CRISTINA VALENTE DA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **JESSIE CAPOBIANGO SOARES DE MOURA,RENATA DE MOURA CRUZ QUINTANILHA,SANDRA REGINA TORRES**

RESUMO:

A higienização oral em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um procedimento básico e essencial, cujo objetivo principal é manter a saúde da boca. A realização desta prática é um processo criterioso, deve ser padronizada, sendo cada etapa importante, a fim de evitar possíveis complicações como a broncoaspiração de líquidos usados durante o procedimento. O objetivo do presente estudo é padronizar, junto à equipe multidisciplinar, um protocolo de higienização oral de pacientes internados. Para tal foi produzido um vídeo como um passo-a-passo de como se realizar, na prática, a higienização oral dos pacientes. Foi produzido no laboratório de enfermagem do Hospital Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ) e utilizado materiais, como: manequim, pinça reta, água destilada, clorexidina 0,12%, espátula de madeira, gaze, cuba rim, escova de dente, fita crepe, ácido graxo essencial (AGE), sonda de aspiração e luvas descartáveis. E terá a sua divulgação feita através do YouTube do Mestrado profissional em Clínica Odontológica da UFRJ (MPCO). Geralmente este papel é atribuição da equipe de enfermagem, porém a compreensão desta prática entre os cirurgiões-dentistas é imprescindível para a orientação e o monitoramento do processo. Espera-se que o vídeo apresentado possa contribuir com as boas práticas de cuidados aos pacientes internados em UTI, além de colaborar com a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde, principalmente a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), promovendo assim, melhores condições de saúde ao paciente.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas 1. GOMES, SF; ESTEVES, MCL Atuação do cirurgião-dentista na UTI: um novo paradigma. Rev Bras Odontologia, 2012;69(1):67-70 2. PINHEIRO, T. S.; ALMEIDA, T. F. A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DE UTI. Journal of Dentistry & Public Health (inactive / archive only), [S. l.], v. 5, n. 2, 2014. DOI: 10.17267/2596-3368dentistry.v5i2.367. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/367>. Acesso em: 12 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2477**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE HARMONIZAÇÃO OROFARIAL.**

AUTOR(ES) : **PRISCILA BATISTA, MARIANA SILVA THIEL RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE RAYBOLT**

RESUMO:

A relação entre estética oral e facial é notória na sociedade e a busca por procedimentos estéticos põe em evidência a especialidade de Harmonização Orofacial. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento dos estudantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre procedimentos e os aspectos legais da especialidade, devido ao crescente número de cirurgiões dentistas que desejam atuar nesta área. A avaliação será realizada por meio de um questionário eletrônico hospedado na plataforma do Google Forms, previamente aprovado sob CAAE 98630118.7.0000.5419 da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (Machado, A. L. R., & Silva, R. H. A. da, 2020). Serão abordados os aspectos gerais e específicos sobre o tema e participarão do estudo alunos do primeiro ao último período do curso de Odontologia da UFRJ, adultos e sem restrição de gênero. Afim de, avaliar o conhecimento do grupo e ressaltar a importância do ensino desta especialidade na graduação, esclarecendo os aspectos éticos e legais pertinentes a área de atuação do cirurgião dentista. Além de ampliar o conhecimento dos graduandos sobre os tratamentos que podem ser realizados dentro da Harmonização Orofacial.

BIBLIOGRAFIA: (Machado, A. L. R., & Silva, R. H. A. da, 2020. Conhecimento de graduandos em Odontologia sobre a Harmonização Orofacial. Revista Da ABENO, 20(2), 16-25.)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2479**

TÍTULO: **A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UMA UNIDADE DO SAMU EM UM MUNICÍPIO DA BAIXADA FLUMINENSE**

AUTOR(ES) : **LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS, FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA, ERIC ROSA PEREIRA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) é um serviço brasileiro de APH (Atenção Pré-Hospitalar) destinado ao atendimento 24 horas em residências, vias públicas e locais de trabalho e tem como objetivo prestar atendimento precoce à vítima após a ocorrência de uma situação de urgência ou emergência e realizar o transporte adequado e encaminhamento para um serviço de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS). Como os profissionais que atuam constantemente nesta área estão sob pressão, eles são expostos constantemente à situações de tensão e risco, pois são submetidos à uma rotina de trabalho exigente e com uma carga alta de fatores estressores, o que faz com que estes profissionais possuam maior risco de desenvolver a síndrome de Burnout. A Síndrome de Burnout (SB) é definida como um distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, estresse e esgotamento físico resultante de situações de trabalho desgastantes. **Objetivos:** Identificar a ocorrência de casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e propor estratégias voltadas para a redução dos casos de Síndrome de Burnout em profissionais de saúde do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). **Metodologia:** Trata-se de um projeto de pesquisa de caráter descritivo e quantitativo. A pesquisa será realizada na unidade do SAMU de um município da Baixada Fluminense, com os profissionais de saúde que atuam nesta unidade. A coleta de dados se dará por meio do instrumento *Maslach Burnout Inventory: Human Services Survey* (MBI-HSS), que tem como objetivo a mensuração da frequência de sentimentos que exprimem três dimensões da síndrome: exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal conforme os sentimentos de cada profissional avaliado. Os dados coletados serão organizados, armazenados e tratados de forma estatística no programa SPSS. Serão respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que trata de pesquisas envolvendo seres humanos. Para isso, o projeto de pesquisa será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa do HESFA/EEAN.

BIBLIOGRAFIA: 1. MASLACH, Christina; SCHAUFELI, Wilmar B.; LEITER, Michael P.. Job Burnout. Annual Review Of Psychology, [S.L.], v. 52, n. 1, p. 397-422, fev. 2001. Annual Reviews. <http://dx.doi.org/10.1146/annurev.psych.52.1.397>. 2. CABRAL, Rodolpho Omena et al. ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE STRESS EM PROFISSIONAIS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU). 2020. 26 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina, Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2020. 3. OLIVEIRA, Ramonyer; COSTA, Théó; SANTOS, Viviane. BURNOUT SYNDROME IN NURSING: an integrative review. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental O

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2480**

TITULO: **ESTUDO DE DINÂMICA DA REGIÃO NTD/SR DA PROTEÍNA NUCLEOCAPSÍDICA DA VARIANTE DELTA DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **GUILHERME PINHEIRO LANDGRAF**

ORIENTADOR(ES): **PETER REIS BEZERRA, FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA**

RESUMO:

Um novo tipo de Coronavírus assolou, no final do ano de 2019, a população mundial, tendo como sintoma principal a síndrome aguda respiratória grave. Esse novo vírus, que é envelopado e possui RNA fita simples senso positiva (ssRNA+)1, que é protegido por um capsídeo, foi nomeado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) em meados de 2020.

O SARS-CoV-2 é composto por várias proteínas não estruturais e estruturais, no qual, entre estas, podemos citar a proteína nucleocapsídica (N), que, além de compor o nucleocapsídeo que protege o RNA viral, se encontra em grandes quantidades nas vesículas que abrigam a maquinaria transcrição e replicação (RTC). A proteína N atua também na regulação da transcrição. Nosso grupo demonstrou que o constructo (NTD-SR) formado pelo domínio global N-terminal (NTD), seguido pela região intrinsecamente desordenada rica em serina e arginina (SR), interage especificamente com as sequências reguladoras de transcrição (TRS) do RNA viral, que controlam o processo de transcrição descontinua dos coronavírus2. Também foi demonstrado pelo nosso grupo que a NTD-SR de SARS-CoV-2 tem atividade de desnaturação de TRSs dupla-fita de RNA e DNAs3. Isso sugere que a proteína N pode exercer grande influência sob o processo de síntese do RNA viral, vital para o processo de contaminação do vírus.

Dito isto, neste trabalho será estudado, através de experimentos de espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN), a dinâmica e a estrutura da porção NTD/SR da proteína nucleocapsídica do Sars-CoV-2, em especial, da variante Delta, que é especialmente conhecida por ser a mais letal de todas as variantes do COVID19. Além disso, será abordado também, por meio de experimentos de anisotropia e transferência de energia por ressonância de fluorescência (FRET), a interação desse constructo com o ssRNA TRS fita senso positivo e com o ssRNA TRS fita senso negativo, medindo os valores de Kd destes e comparando com os valores obtidos para as outras variantes dos coronavírus, a fim de tentar entender o que torna essa variante tão diferente das outras.

Foi observado, mediante o espectro obtido através do experimento de 15N 1H HSQC, no RMN, que o constructo NTD/SR da proteína N da variante Delta do SARS-CoV-2 revelou um perfil de distribuição dos sinais no espectro com características que se assemelham aos constructos das outras variantes, mostrando que a estrutura entre estas se conserva. Por meio de experimentos de anisotropia, foi observado também que o Kd entre o constructo da variante Delta e o ssRNA TRS- (=355) é menor que o Kd entre este e o ssRNA TRS+ (=1371), indicando uma maior afinidade com a simples fita negativa. As medidas dos parâmetros de relaxação de 15N foram coletadas. A análise destes parâmetros permitirá obter informações sobre a dinâmica da proteína.

BIBLIOGRAFIA: Cubuk, J., Alston, J.J., Incicco, J.J. et al. The SARS-CoV-2 nucleocapsid protein is dynamic, disordered, and phase separates with RNA. Nat Commun 12, 1936 (2021). I. Sola, F. Almazán, S. Zúñiga, L. Enjuanes, Continuous and discontinuous RNA synthesis in coronaviruses, Annu. Rev. Virol. 2 (2015) Caruso, Icaro Putinho, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2483**

TITULO: **ABRDAGEM DE TRÁFICO E DROGAS COM ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MARTINS CARDOSO, NATÁLIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: A partir da década de 1970, o proibicionismo começa a se intensificar e ganhar forma pela chamada “Guerra às Drogas” (GD), com as devidas implicações para o tráfico de drogas e como é abordado pelo Estado. Segundo Ferraz (2010, p. 158), o caráter ilegal de certas atividades de produção, como no caso do tráfico de drogas, constitui uma “forma eficiente de acumulação do capital”. Consequentemente, para que o tráfico e as drogas existam, é preciso trabalho e nesse caso, a juventude desempenha um papel ativo, principalmente aquelas que vivem em condições de pobreza. Dessa forma, de acordo com Zaluar (2000), a entrada no mundo do trabalho pelo tráfico, pode ser compreendida como uma forma de resistência à falta de um projeto alternativo de sociedade, sendo identificada pela autora como “revolta”, podendo conduzir às formas violentas e à criminalidade.

Objetivos: Debater com os adolescentes sobre as relações de tráfico com as drogas e a violência. **Metodologia:** O trabalho se refere a um relato de experiência a partir de uma atividade que ocorreu por meio de debate em uma das escolas públicas do município do Rio de Janeiro. **Resultados:** O debate foi realizado com os estudantes, onde a temática foi demandada pelos próprios. Inicialmente foi passada a letra de uma música que relatava a questão da cracolândia e o contexto que essas pessoas estão inseridas. A partir disso, os estudantes sentiram confiança e abertura em compartilhar as suas vivências, enquanto outros ficaram envergonhados ou não se sentiram à vontade para falar. Além disso, foi discutido também questões sobre as formas de redução dos danos das principais drogas existentes. **Considerações finais ou parciais:** Ações educativas voltadas ao uso de drogas com adolescentes é importante pois nem sempre é um tema abordado em sala de aula. Eles desejam novas experiências e estão suscetíveis às oportunidades de uso, sendo necessário conscientizá-los sobre os efeitos e consequência do consumo.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Pedro; MENDES, Kíssila; GUEDES, Ítalo. Juventude brasileira e o trabalho no tráfico de drogas: pauperização, precarização e superexploração. Revista Interinstitucional de Psicologia, Fevereiro de 2020. Disponível em: <<https://pepsic.bvsalud.org/pdf/gerais/v14nspe/12.pdf>> Acesso em: 12/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2485**

TÍTULO: **MAPEAMENTO FINO E ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIANTES COMUNS NOS GENES NOS3 E CBS E FENDA LABIAL COM OU SEM FENDA PALATINA**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE RODRIGUES DE SOUZA,CAROLINE ESPÍRITO SANTO MOREIRA MAGALHÃES,ANA CLARA RODRIGUES MOREIRA GOMES,ANA LUIZA MENEGUCI MOREIRA FRANCO DE SOUZA,IEDA MARIA ORIOLI**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA MARTINEZ DE CARVALHO**

RESUMO:

As fendas orais são anomalias congênitas com diferentes graus de severidade, que ocorrem, majoritariamente, como fenótipo isolado, possuindo etiologia complexa, sendo mais comum a fenda labial com ou sem fenda palatina não sindrômica - FL(P)NS. Possuem herança multifatorial e poligênica, porém as variantes genéticas e mecanismos etiológicos associados permanecem em estudo. Nesse contexto, em 2010, o nosso grupo iniciou um estudo de associação ampla do genoma. Nele, foi feita uma varredura por microarranjos de genotipagem com polimorfismos de único nucleotídeo (SNPs) e regiões genômicas com variações no número de cópias (CNVs), em uma amostra de 30 famílias de uma população com alta frequência de FL(P)NS. Os resultados desse estudo incluíram dois pares de SNPs em associação com o estabelecimento de FL(P)NS, envolvendo os genes *TYMS*, *MTHFR* e *MTHFD1*, pertencentes ao ciclo do folato. Tais resultados trouxeram à tona outros genes de interesse no ciclo do folato. Dessa forma, nós propusemos realizar um mapeamento fino dos genes *NOS3* e *CBS* em busca de variantes que desempenhem papel etiológico nas FL(P)NS. O nosso objetivo inicial é encontrar SNPs que sejam bons representantes dos genes na análise de associação que seguirá esta etapa primordial do projeto. O mapeamento fino foi realizado utilizando os portais UCSC e NCBI para a obtenção de uma extensa lista de SNPs dos genes estudados, concomitantemente à confecção de uma planilha com variantes citadas em estudos de associação com FL(P)NS na literatura. Tais SNPs foram confrontados entre si utilizando os softwares *SNPclip* e *Linkage Disequilibrium Calculator* dos portais LDlink e Ensembl, respectivamente. O objetivo foi explicitar blocos de SNPs em desequilíbrio de ligação, de modo a selecionar variantes mais representativas. A priorização se deu segundo os seguintes critérios: maior MAF (frequência no menor alelo) em caucásianos, associação com FL(P)NS na literatura e existência de sondas de PCR em tempo real funcionalmente testadas pelo fabricante. Também foi usada a ferramenta LDmatrix do portal LDlink para gerar mapas de calor entre os SNPs, de modo a auxiliar a visualização de variantes em desequilíbrio de ligação (DL) deixando apenas um dos SNPs que compartilhem o DL. O resultado desta metodologia aplicada foi a seleção de 2 SNPs do gene *NOS3* (rs1800779(G>A) e rs2373929(G>A)), cujas sondas já foram adquiridas, e 3 do gene *CBS* (rs6586281(G>A), rs234706(G>A) e rs234784(T>C)), que, por não possuírem sonda funcionalmente testada, não serão adquiridas em um primeiro momento. Portanto, ainda com o projeto em andamento, realizaremos a genotipagem por PCR em tempo real de 132 amostras de indivíduos acometidos por FL(P)NS e seus genitores na Patagônia (Argentina), uma região com alta frequência de FO, para testar a associação entre os SNPs selecionados por esta metodologia e FL(P)NS.

BIBLIOGRAFIA: 1.Blanton SH, Henry RR, Yuan Q, et al. Folate pathway and nonsyndromic cleft lip and palate. *Birth Defects Res A Clin Mol Teratol* 2011; 91:50-60. 2.Poletta FA, Castilla EE, Orioli IM, Lopez-Camelo JS (2007). Regional analysis on the occurrence of oral clefts in South America. *Am J Med Genet A* 143A (24): 3216-2. 3.Mattos, D. et al. 28 de novo CNVs suggested as a candidate region for CL/P in a high prevalence area in South America. [S.l.]: European Human Genetics Conference, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2486**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA (IPS) COMO MODELO IN VITRO DA CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTRACICLINAS**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA RODRIGUES SILVA,RAPHAELA PIRES FERREIRA,RENATA BERNARDES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ TOJA DE MIRANDA,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

A cardiotoxicidade decorrente do tratamento com antraciclina acomete indivíduos tratados com antraciclina, uma classe de quimioterápicos. Estima-se que a incidência de lesão miocárdica com consequente disfunção ventricular e insuficiência cardíaca varie de 5-30% (Filho, R. K. et al., 2011) neste grupo de pacientes, podendo ser desenvolvida de forma precoce ou tardia (Zhang, S. et al., 2012). A questão da variabilidade da resposta cardiotoxica às antraciclina em diferentes indivíduos ainda é mal compreendida. Diante desse cenário, o entendimento dos mecanismos que determinam o desenvolvimento da cardiotoxicidade possui enorme valor para decisões terapêuticas com alto impacto na sobrevida de pacientes que passaram por quimioterapia. Portanto, o desenvolvimento de uma plataforma que permita o estudo da progressão da cardiotoxicidade induzida por antraciclina (CIA) *in vitro*, de modo a melhor compreender seus mecanismos fisiopatológicos, bem como que possibilite o teste de eficácia e segurança de fármacos cardioprotetores é fundamental. Nesse contexto, inserem-se as células-tronco de pluripotência induzida (iPS). O objetivo deste trabalho é avaliar se cardiomiócitos derivados de iPS obtidos de pacientes sensíveis (CM-S) ou resistentes (CM-R) ao desenvolvimento da CIA mimetizam *in vitro* os fenótipos apresentados pelos pacientes. Assim, foram geradas e caracterizadas iPS-S e iPS-R e estas foram diferenciadas em cardiomiócitos pela modulação da via de Wnt. Os CM-S e CM-R foram tratados com doxorubicina e serão avaliados por ensaios de viabilidade celular. Os resultados preliminares evidenciam que as duas linhagens celulares diferenciam-se com a mesma eficiência em cardiomiócitos e os dados de viabilidade ainda encontram-se sob avaliação.

BIBLIOGRAFIA: Filho, R. K. et al. I Diretriz Brasileira de Cardio-Oncologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 96, 01-52 (2011). Zhang, S. et al. Identification of the molecular basis of doxorubicin-induced cardiotoxicity. *Nature Medicine* 18, 1639-1642 (2012).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2490**

TÍTULO: **ADAPTAÇÃO EVOLUTIVA DA PROTEÍNA ADAPTADORA GRB2 AO MEIO INTRACELULAR: ESTUDO DO EFEITO DE POLIÂNIONS NA ESTABILIDADE E NA DINÂMICA INTERDOMÍNIO**

AUTOR(ES) : **LARISSA SARAIVA DA SILVA SANTOS, RAMON PINHEIRO AGUIAR, ALÉXIA SANTOS SILVA VALADARES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA**

RESUMO:

Neste projeto pretendemos estudar o efeito de um ambiente mimético do citoplasma, utilizando polímeros poliânions, na estabilidade de cada domínio e na dinâmica interdomínio da proteína adaptadora *growth factor receptor-bound protein 2* (Grb2). A Grb2 é uma proteína adaptadora responsável pela transdução de sinais intracelulares através da estimulação dos receptores tirosina-quinases, tais como o receptor do fator de crescimento de fibroblasto (FGFR) ou epidérmico (EGFR). O estímulo dos receptores faz com que a Grb2 promova a ativação de *Mitogen Activated Protein Kinases* (MAPKs), ocasionando na proliferação, diferenciação celular ou apoptose [1]. Além de ser importante para impedir que esses receptores sejam ativados de forma total sem exposição aos fatores de crescimento. Os domínios SH2 e SH3 da Grb2 são conectados por *linkers* flexíveis, o que confere à esta proteína a capacidade de adaptação a múltiplos parceiros. Desenvolver estudos acerca da estabilização diferencial de cada domínio pelas interações quaternárias se faz importante, visto que, seus domínios, são responsáveis por sua ativação com ou sem estímulos externos, regulando sua atividade basal. A Grb2 torna-se um modelo ideal para entender como o meio citoplasmático interfere nas interações biológicas importantes que levam a sua ativação. Para identificar se há relação entre a solvatação e o potencial eletrostático de superfície com a dinâmica interdomínio, faz-se necessário a comparação da proteína livre em solução e com a presença de efetores polianiónicos. Isso pode ser visto através da utilização da técnica de Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Objetivamos determinar a energia livre de desenvolvimento (DG_u) para cada resíduo em meio tamponado isotrópico e em função da concentração de polímeros polianiónicos PoliAc1200 e PoliAc8000. Utilizamos o experimento de RMN tipo cleanex-pm [2] para a medida de troca água-amida [3] e assim do DG_u por resíduo. A proteína Grb2 foi expressa em *E coli* BL21, com marcação isotópica de ¹⁵N e ²H. A purificação inicia por afinidade à níquel, seguida de exclusão molecular. Foi realizado o experimento de HETEX-SOFAST/BEST para poder calcular o tempo de troca entre água e cada amida da cadeia principal. A análise destes dados requer também as medidas de relaxação da cadeia principal (¹⁵N-R₁) para a proteína em meio tamponado isotrópico e em função da concentração de polímeros polianiónicos PoliAc1200 e PoliAc8000. Deste modo, conseguiremos testar a hipótese de que a pressão evolutiva sobre a proteína Grb2 leva a uma adaptação da superfície que é diferente para cada domínio.

BIBLIOGRAFIA: [1] Z. Ahmed et al., Cell. Signal. 2010, 22, 23-33. [2] T.-L. Hwang, P.C. van Zijl, S. Mori, Dalvit and Hom-mel, J. Biomol. NMR. 11 (1998) 221-226. [3] E. Rennella, Z. Solyom, B. Brutscher, Measuring hydrogen exchange in proteins by selective water saturation in 1H-15N SOFAST/BEST-type experiments: Advantages and limitations, J. Biomol. NMR. 60 (2014) 99-107. <https://doi.org/10.1007/s10858-014-9857-8>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2500**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS E A MALOCCLUSÃO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JULIA HUREL BARROSO, BEATRIZ RAMPAZIO SIQUEIRA, VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES, SARAH PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a existência de uma correlação entre a respiração bucal e demais distúrbios respiratórios com a maloclusão em crianças. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura com uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scopus, em novembro de 2022, a partir dos descritores MeSH "*Malocclusion*", "*Mouth Breathing*" e "*Respiratory Tract Diseases*". Foram incluídos os artigos em inglês, entre 2017 e 2022, que envolvessem pacientes pediátricos. Dos 166 artigos encontrados, selecionou-se 16 artigos após a exclusão das duplicatas e dos que fugiram da temática. Após leitura criteriosa, observou-se uma alta frequência de distúrbios respiratórios associados à maloclusão. Nesse sentido, doenças como a asma e a rinite alérgica podem ser fatores de risco para o desenvolvimento de anormalidades dentofaciais, devido à obstrução nasal que contribui para a prática da respiração bucal nesses indivíduos. Com isso, foi constatada uma associação entre a respiração bucal e as alterações no sistema estomatognático, resultando numa maior prevalência da maloclusão Classe II, primeira divisão de Angle. Observou-se também que uma parcela considerável dos pacientes pediátricos que apresentavam maloclusão tinham queixas acerca de apneia noturna e ronco, sendo demonstrado que, após o tratamento ortodôntico, houve um quadro de melhora na qualidade de sono. Nesse contexto, verificou-se que crianças com maloclusão tendem a apresentar distúrbios respiratórios, principalmente a respiração bucal, bem como aquelas portadoras de distúrbios respiratórios possuem altas chances de desenvolverem alterações nas arcadas dentárias, o que evidencia uma causalidade mútua entre ambos. Portanto, diante da relevância deste resultado, o acompanhamento com um odontopediatra/ortodontista juntamente ao médico pediatra/otorrinolaringologista/alergista é de extrema relevância para o tratamento e manutenção geral da saúde desses indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: BOKOV, Plamen et al. Prevalence of mouth breathing, with or without nasal obstruction, in children with moderate to severe obstructive sleep apnea. Sleep Medicine, v. 98, p. 98-105, 2022. COBAN, Gokhan; BUYUK, S. Kutalmis. Sleep disordered breathing and oral health-related quality of life in children with different skeletal malocclusions. CRANIO®, p. 1-8, 2022. SÁENZ-GUERRERO, Gilberto et al. Relationship between maxillary disjunction and level of asthma control in school-aged patients. NCT Neumología y Cirugía de Tórax, v. 81, n. 1, p. 19-25, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2504**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES POR CANDIDA AURIS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA CARDOSO ALVES BRUNO,NATHÁLIA PINHEIRO DOS SANTOS,BEATRIZ MONZATO GISBERT**

ORIENTADOR(ES): **LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,SONIA ROZENTAL**

RESUMO:

Candida auris é uma espécie fúngica emergente isolada pela primeira vez em um paciente no Japão. A espécie, até o momento, mostrou ter isolados resistentes a três classes de antifúngicos (azóis, poliênicos e equinocandinas). *C. auris* é dificilmente identificada em métodos laboratoriais tradicionais, sendo apenas caracterizada por biologia molecular. O fungo é capaz de formar biofilme e também não é afetado por diversos desinfetantes hospitalares, sendo, assim, de difícil eliminação. Em virtude do supracitado, a espécie é taxada como um superfungo, sendo o monitoramento de sua dispersão pelo mundo de interesse científico [1].

No Brasil, ainda existem escassos casos de contaminação identificados. Eles se restringem ao nordeste brasileiro, datam de 2020 até atualmente e devem ser notificados imediatamente à ANVISA para que a agência supervisione a situação do fungo no país [2]. Devido à relevância deste agente patogênico, o objetivo geral deste trabalho foi realizar um levantamento epidemiológico que explicita a incidência da *Candida auris* no país, expondo informações para melhor compreender as ações que devem ser adotadas perante o fungo, além de investigar quais desinfetantes seriam mais recomendados contra a espécie.

Para o levantamento epidemiológico, foram recolhidos dados da literatura disponíveis em jornais, na plataforma PubMed e houve uma tentativa de contato com a ANVISA. Adicionalmente, em nosso laboratório a capacidade de eliminação de *C. auris* por diferentes soluções desinfetantes foi avaliada após exposição do fungo por 30 minutos, plaqueamento em meio sólido e contagem de colônias.

De acordo com o compilado de dados, *C. auris* ainda permanece restrita ao Nordeste brasileiro, sendo relatada majoritariamente em Salvador, 16 casos, e em Recife, 38 casos. Nos ensaios realizados em nosso laboratório, foi utilizado um grupo controle de leveduras não expostas a nenhum desinfetante. O álcool 70% mostrou-se capaz de matar 55% da espécie da amostra. O Lysoform® provocou a morte de 83% do fungo. O álcool iodado e o hipoclorito de sódio foram os mais promissores, sendo capazes de matar em 100% as colônias fúngicas.

C. auris apresenta-se fortemente associada aos casos graves de COVID-19. Isso ocorre possivelmente devido ao longo período em que os enfermos permanecem em ambiente hospitalar, muitos utilizando cateteres e ou respiradores, dispositivos médicos que favorecem o desenvolvimento de biofilmes de *Candida* spp. Mesmo com o melhor controle da situação pandêmica, esforços são necessários para dificultar a dispersão de *C. auris* pelo país. Dentre esses, vale ressaltar a desinfecção de ambientes hospitalares com produtos mais eficazes, como aqueles testados em nosso estudo. Infere-se, com isso, que a manutenção do monitoramento da situação epidemiológica do fungo por agências estatais e a padronização do uso de álcool iodado e de água sanitária a 2% como desinfetantes em ambientes hospitalares são essenciais para o controle do fungo.

BIBLIOGRAFIA: [1] <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5786713/> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5740969/> [2] <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8002986/> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8242760/> <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/comunicados-de-risco-1/alerta-candida-auris-dezembro-de-2021.pdf> <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59981551> <https://j.c.ne10.uol.com.br/colunas/saude-e-bem-estar/2022/08/15063394-superfungo-pernambuco-registra-36-casos-de-candida-auris-em-dois-hospitais-publicos.html>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2505**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FORÇA E DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM PÉ CAÍDO EM PACIENTES ACOMETIDOS POR HANSENÍASE**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA VERGUEIRO E SILVA, ALLAN CHRISTIAN REIS VIEIRA, ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico, que persiste como problema de saúde pública no Brasil. O agente é o *Mycobacterium leprae*, que afeta principalmente a pele, olhos e nervos periféricos. Quando não tratada, a doença pode causar deformidades e incapacidades físicas, muitas vezes irreversíveis. Uma das complicações observadas é acometimento do nervo fibular, que gera insuficiência na ação dos músculos dorsiflexores, causando a disfunção conhecida como "pé caído", e do nervo tibial, acometendo os músculos intrínsecos do pé e sensibilidade plantar. Assim, é importante a avaliação de força e amplitude de movimento (ADM) destas estruturas para que haja um adequado planejamento para prevenção e tratamento destas complicações.

O objetivo é identificar as metodologias dos estudos científicos aplicadas para avaliar a força e a ADM em pé caído em pacientes com Hanseníase, contribuindo para o projeto de extensão Mobilidade em Hanseníase da Faculdade de Fisioterapia da UFRJ.*

O método utilizado foi uma revisão bibliográfica, utilizando 3 bases de busca: BVS, PubMed e Science Direct. Os descritores escolhidos foram: "Leprosy"; "Hansen's Disease"; "Mycobacterium leprae"; "Droop foot". Os artigos foram selecionados no mês de novembro de 2021. Os filtros usados foram artigos em inglês, textos completos, estudos realizados em humanos e entre os anos de 2000 e 2021. Após a busca, o total de artigos foi listado em planilhas com as informações disponíveis e eliminados os duplicados, para então haver a seleção com base na leitura de resumos e por completo. A partir da exclusão, os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade.

Foram encontrados um total de 85 artigos, sendo 36 na Pubmed, 33 na BVS e 16 na Science Direct. Após retirada dos duplicados, restaram 53 artigos. Com leitura de título e resumo, foram selecionados 8 artigos. Acerca da avaliação de força em pacientes com pé caído, observa-se que apenas 4 autores realizaram avaliação e, destes, apenas 1 realizou a descrição do método avaliativo, feito por meio do Medical Research Council (MRC) e de dinamometria isocinética. Em relação a ADM, os 8 autores realizaram a avaliação de dorsiflexão e flexão plantar. No entanto, apenas 3 descreveram o método de avaliação, feito por meio de goniômetro digital e manual. Por fim, observa-se que, ainda que sem a descrição dos métodos, as medidas de força e de ADM foram determinantes nas discussões e conclusões dos estudos revisados.

Em suma, nota-se que as avaliações de força e de ADM são de grande relevância para a avaliação e tratamento de pessoas com hanseníase com o pé caído. Nesta revisão, nota-se que os autores, em sua maioria, não descreveram os métodos avaliativos realizados, principalmente para força muscular. Assim, compreende-se a necessidade de maior rigor metodológico quanto às avaliações para melhor análise comparativa dos desfechos em pacientes com Hanseníase com pé caído.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico. Hanseníase. Brasília, 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública. Manual técnico-operacional. Brasília, 2016. GARBINO, J. A. Gênese das Incapacidades em Hanseníase. Bauru: Instituto Lauro de Souza Lima, 1991.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2507**

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE ANTIMICROBIANOS E MECANISMOS DE RESISTÊNCIA UTILIZANDO DADOS GENÔMICOS DO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA DO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA DE SÁ DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO ANTONIO TSCHOEKE**

RESUMO:

Microrganismos naturalmente produzem antibióticos e portam genes de resistência a antimicrobianos (ARGs) que atuam como ferramenta de proteção, de supressão de outros microrganismos e de auxílio para colonização de diferentes habitats. A proliferação de ARGs está amplamente ligada a pressão seletiva gerada pelo uso excessivo de antibióticos nas atividades antropogênicas. A medida que microrganismos resistentes a antibióticos morrem, seus ARGs podem-se degradar, dissipar ou ainda acumular no ambiente. Resultando na aceleração do desenvolvimento e disseminação de microrganismos resistentes e portadores de múltiplos ARGs. O que, como consequência, se tornou uma questão de saúde pública global, onde os ARGs têm sido considerados poluentes ambientais. Esta pesquisa tem como objetivo descrever ARGs e genes produtores de antibióticos identificados nos metagenomas ambientais das regiões Amazônia, Bragança/PA, Araruama/RJ e Nova Iguaçu/RJ - sequenciados no Laboratório de Microbiologia do Instituto de Biologia da UFRJ pela equipe do Laboratório de Bioinformática em parceria com Prof. Fabiano L. Thompson. As sequências de metagenomas ambientais foram pré-processadas, removendo as bases com qualidade *Phred quality score* (<20). Foram montadas utilizando os programas SPAdes e Megahit. E posteriormente, foi realizado a anotação/identificação de todos os genes e a busca por genes de interesse (como produtores de antibióticos e de resistência a antimicrobianos) utilizando os programas RAST e MG-RAST. A similaridade, ausência e presença destes genes foram verificadas pelas ferramentas: AntiSmash, Blast, Diamond que nos permitiram realizar a busca em diferentes bases de dados (GenBank, RefSeq e CARD) para melhor caracterização dos genomas. Todos os metagenomas analisados apresentaram uma grande diversidade de genes relacionados a resistência e produção de antimicrobianos. Entre os genomas identificados estão os das bactérias *Vibrio parahaemolyticus* cepa JPA1; *Mameliella alba* Ep20 e *Vibrio fluvialis* (associada a *Symbiodinium* do coral *Mussismilia braziliensis*); *Vibrio tetraodonis* e *Sphoeroides spengleri* (isolada da pele do baiacu *Sphoeroides spengleri*) - organismos que apresentam genes antimicrobianos, genes com interesse biotecnológico ou em saúde pública. Entre os genes encontrados estão: genes que codificam os mecanismos de resistência do tipo bomba de efluxo multidrogas e inativação de antibióticos; os ARGs *dfrA3*, que codifica uma diidrofolato redutase; *otrA*, *tetW*, *tet32* que tornam os ribossomos bacterianos resistentes tetraciclina; entre muitos outros. Este estudo busca promover um melhor entendimento da diversidade dos genes relacionados a resistência e produção de antibióticos e os perfis ambientais onde seus organismos produtores estão inseridos. Oportunizando um melhor entendimento da biodiversidade dos microrganismos assim como seu potencial e eventuais riscos à saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: HERNANDO-AMADO, S. et al. Defining and combating antibiotic resistance from One Health and Global Health perspectives. *Nature Microbiol.*, v. 4, p. 1432-1442, 2019. ZHUANG, M. et al. Distribution of antibiotic resistance genes in the environment. *Environmental Pollution*, v. 285, 117402, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2514**

TÍTULO: **INVENTÁRIO DO LAMINÁRIO DIDÁTICO DE ANATOMIA VEGETAL LABORATÓRIO DE ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO VEGETAL (LEDEV), IB, UFRJ**

AUTOR(ES) : **MATHEUS ABDON DO NASCIMENTO,DANIEL ARAUJO CONCEICAO,JULIA FERNANDES PIMENTA DE OLIVEIRA,JOSEPH João MICHEL SILVA GUILLEMETTE,BRUNO GARCIA FERREIRA,ELIANA SCHWARTZ TAVARES,RICARDO LOURO,RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO:

No estudo de Botânica é importante que o educando se familiarize com os variados tipos de células e tecidos (APEZZATO-DA-GLÓRIA & CARMELLO-GUERREIRO, 2009), bem como com a organização tridimensional dos órgãos que compõem o corpo dos vegetais (CECCANTINI, 2006). Para que o aluno alcance a aprendizagem desejada, é essencial que se tenha à disposição uma coleção didática diversa, representativa da flora brasileira e em boas condições, especialmente, considerando um curso de Ciências Biológicas, no qual a diversidade das formas de vida é um tema recorrente. O laminário didático do Laboratório de Estrutura e Desenvolvimento Vegetal (LEDEV) do IB/UFRJ é utilizado semestralmente por cerca de 120 alunos da disciplina de Botânica III (Anatomia), além de discentes de outras disciplinas oferecidas pelo departamento de Botânica, o que pode resultar em perda de lâminas devido à quebra e ao desgaste pelo uso. Visando à revitalização desse laminário, realizamos um inventário do material de espermatófitas disponíveis no laboratório. As lâminas selecionadas foram limpas e etiquetadas, revisamos os nomes das espécies utilizando o projeto "Flora e Funga do Brasil" e elaboramos uma planilha com os dados do laminário atual. O laminário dispõe de um total de 701 lâminas, a maioria permanente. Dentre elas, 304 fazem parte de quatro conjuntos adquiridos pelo Instituto, contendo diferentes tipos de amostras de raiz (20), caule (22), folha (26) e estruturas reprodutivas (11). Algumas lâminas mais utilizadas em aula quebraram ao longo dos anos e não há material para substituição. Os materiais são de boa qualidade, mas tratam-se de espécies comerciais, algumas sem o nome da espécie e outras não atendem totalmente ao enfoque de uma disciplina de anatomia vegetal. As outras 397 lâminas foram confeccionadas no laboratório; sendo de 9 diferentes tipos de amostras de raiz, 28 tipos de caule, 14 tipos de madeira e 2 tipos de estruturas reprodutivas. Dentre esses tipos, 21 (39,6%) contém 1 ou 2 lâminas. Algumas lâminas são semipermanentes e algumas lâminas permanentes são antigas e a resina de montagem (Entellan ou bálsamo do Canadá) ressecou ou a coloração não se manteve, aspectos que dificultam uma boa análise dos tecidos. Identificamos materiais importantes na disciplina de anatomia vegetal que não estão contemplados no laminário ou que as lâminas não estão adequadas para o uso, tais como: cortes longitudinais de ápices caulinares e radiculares; cortes transversais de raiz para identificação de estrias de Caspary, principalmente de raiz primária de eudicotiledônea; cortes paradérmicos da lâmina foliar para visualização de aparelho estomático e lâminas representativas de espécies comuns da flora brasileira. Como próximos passos pretendemos produzir lâminas dos materiais faltantes e criar um guia fotográfico do laminário didático de anatomia vegetal do IB/UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. 2009. Anatomia vegetal. Minas Gerais: UFV, 2009. CECCANTINI, G. 2006. Os tecidos vegetais têm três dimensões. Revista Brasileira de Botânica 29(2): 335-337.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2521**

TÍTULO: **APOSENTADORIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSITÁRIO: UMA INVESTIGAÇÃO SOCIOCULTURAL**

AUTOR(ES) : **LILLIAN RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA MARIA AGATTI LÜDORF**

RESUMO:

A aposentadoria pode ser considerada como uma nova etapa na vida daquele que se aposenta e pode acarretar mudanças significativas na vida dos seus sujeitos. Uma dessas mudanças está ligada ao aumento do tempo livre, que outrora era voltado às atividades profissionais, e pode proporcionar dedicação a outros interesses ou atividades (CARVALHO; LÜDORF, 2020), mas também possibilita um processo de perdas tanto no âmbito financeiro quanto social (HERDY, 2020). Gerando impactos para sua vida. O objetivo deste trabalho é investigar os significados atribuídos à aposentadoria de professores de Educação Física universitários. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas presenciais e remotas. Para análise dos dados foi utilizada a análise de conteúdo, respeitando os critérios de repetição e relevância. Até o momento foram investigados 8 professores aposentados. No que tange os significados atribuídos à aposentadoria, os participantes apontaram que possuem a sensação de dever cumprido em relação ao tempo que atuava. Um dos motivos alegados foi que eles atuavam na pós graduação e em decorrência das cobranças em que eram submetidos, tais como número de publicações, bolsas, conceito na CAPES, dentre outras, sentiam-se esgotados. Nesse sentido, o momento da aposentadoria foi positivo para estes participantes. Entretanto alguns professores relataram que se sentiram tristes após a aposentadoria, pois sentiam que podiam ter contribuído mais. Além disso, também evidenciaram que não se sentiam prontos para se aposentar, mas o fizeram em virtude da atual reforma da previdência. Esses discursos podem estar atrelados ao fato de que esses professores não atuaram na pósgraduação. Em virtude deste fato, entende-se que a cobrança em relação à produção era menor no que tange esses profissionais. Diante do exposto, conclui-se que a aposentadoria possui significados distintos no que se refere aos professores universitários aposentados. Enquanto os profissionais que atuaram na pósgraduação desenvolveram a sensação de dever cumprido. Os professores que não atuaram nesse segmento, sentiram-se tristes, pois achavam que poderiam ter contribuído mais. Entretanto, em decorrência da reforma previdenciária, tiveram que se aposentar para não sofrerem perdas financeiras significativas em virtude deste processo.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Lillian Maria Ribeiro de, LÜDORF, Sílvia Maria Agatti, Corpo e aposentadoria: uma investigação com professores de Educação Física escolar. Dissertação de Mestrado da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. HERDY, Jane Santos, Envelhecimento: Aposentadoria e Velhice: Fases Da Vida. GIGAPP Estudos Working Papers, v. 7, n.150-165, p. 242-260, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2526**

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DA INFECÇÃO PELO VÍRUS ZIKA SOBRE O METABOLISMO DE LIPÍDIOS DE CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

AUTOR(ES) : **IGOR COSTA,VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA,MAYCON DOUGLAS DO NASCIMENTO GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um flavivírus envelopado pertencente à família Flaviviridae. O ciclo de replicação deste vírus envolve vertebrados e mosquitos, mantendo um ciclo eficiente apesar de diferentes características lipídicas nestas células. A arquitetura complexa da membrana celular é mantida por meio do equilíbrio dinâmico entre o tráfego de membrana, a síntese de lipídios e catabolismo, sendo regulada em vários níveis de forma a garantir a homeostase da membrana. Porém, tem sido observado que em alguns casos a infecção viral é capaz de modular a concentração de lipídios e remodelar membranas celulares em organelas que são importantes durante o processo de replicação viral. O estudo do efeito da infecção sobre a síntese e captação de lipídios tanto em células de mamífero e de mosquitos permite compreender o ciclo eficiente que os arbovírus mantêm em vertebrados e invertebrados. Este trabalho visa estudar o efeito da infecção do ZIKV na organização da membrana de suas células hospedeiras, considerando hospedeiros vertebrados e invertebrados, tal como o efeito da infecção sobre a composição lipídica celular. O efeito da infecção do ZIKV na composição lipídica das células foi avaliado em células Vero (rim de macaco verde) ou C6/36 (*Aedes albopictus*) por cromatografia de camada fina, cromatografia de camada fina de alto desempenho. Mudanças do metabolismo energético durante a infecção foram acompanhadas através de imagens de tempo de vida de fluorescência de NADH em células vivas, utilizando um microscópio de excitação multifotônica. A análise do tempo de vida permite acompanhar mudanças em tempo real, desenhando uma trajetória das mudanças do metabolismo energético no processo de infecção. O trabalho também visa analisar em qual dia de infecção há maior viremia, assim podendo identificar em qual dia acontece o pico de infecção. Tais dados são obtidos através de experimentos de titulação utilizando placas de 6 poços com células Vero. Essas células foram infectadas com diluições seriadas de amostras virais. O número de unidades formadoras de placa (PFU) é determinado através de análise visual. Os resultados da análise de lipídios mostram que as células de C6/36 infectadas apresentam enriquecimento evidente de fosfolípidios totais e lipídios neutros, principalmente triacilglicerol, enquanto células Vero infectadas apresentam um discreto aumento na concentração de fosfolípidios totais e colesterol. Os resultados obtidos por tempo de vida mostram que a infecção pelo ZIKV diminui a fração de NADH livre nas células infectadas a partir do terceiro dia de infecção em ambas as linhagens celulares, sugerindo que a infecção induz perfil oxidativo no metabolismo. Em células Vero é possível ver um pico entre o 3º e o 4º dia e em células C6/36, somente com MOI mais alto é possível ver o pico no 4º dia. Os dados sugerem que a infecção do ZIKV é capaz de modular o metabolismo e a composição lipídica celular.

BIBLIOGRAFIA: Jordan, T. X., & Randall, G. (2016). Flavivirus modulation of cellular metabolism. *Current Opinion in Virology*, 19, 7-10. Sirohi, D., & Kuhn, R. J. (2017). Zika Virus Structure, Maturation, and Receptors. *The Journal of Infectious Diseases*, 216(suppl 10), S935-S944. Pierson, T. C., & Diamond, M. S. (2020). The continued threat of emerging flaviviruses. In *Nature Microbiology* (Vol. 5, Issue 6, pp. 796-812). Nature Research.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2527**

TÍTULO: **USO RACIONAL DE CREMES DENTAIS E ROTULAGEM: COMUNICAÇÃO EM SAÚDE COMO ODONTOLOGIA SOCIAL.**

AUTOR(ES) : **RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO**

RESUMO:

O presente resumo refere-se a uma pesquisa de análise e descrição dos conteúdos comunicativos contidos nos rótulos e embalagens de cremes dentais, de modo a permitir a avaliação da influência desses componentes na opção de compra dos consumidores. Essa é uma das atividades realizadas no LabconsS (Laboratório de Consumo, Vida Urbana e Saúde) vinculado ao Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os objetivos se baseiam em levantar dados referentes aos componentes presentes no rótulo e nas embalagens desses produtos. Dessa forma, essa consulta proporciona uma amostra dos efeitos desses componentes na decisão do consumidor e na saúde da população, bem como suas demandas e pretensões quanto ao seu aspecto bucal. A corrente indagação é voltada para a busca de dados sobre os aspectos de ordem sanitária inseridos na rotulagem e embalagem do produto em si. Foram examinadas as embalagens de 11 diferentes marcas, nacionais e estrangeiras, anotando-se o arranjo do perfil gráfico frontal, assim como alegações em saúde, promessas estéticas, mecanismos de ação, instruções de uso, avisos e alertas. Os achados foram tabulados, de forma a permitir uma análise sistematizada. Como resultado, dentre todas as marcas de cremes dentais analisadas, 90,9% delas fabricavam exemplares que possuíam flúor, sendo este na concentração variando entre 1.100 e 1.500 ppm. Além disso, todos os exemplares comercializados pelos fabricantes prometiam algum efeito estético ou benéfico na cavidade oral, sendo 45% ação antimicrobiana, 81% ação anticárie, 36% ação anti tártaro, 72% a melhora de hálito ou refrescância bucal, 45% branqueamento dos dentes e 18% a eliminação de manchas no esmalte. Quanto ao rótulo, 81% apresentavam indicações ou contra-indicações de uso, 45% deles instruem ao consumidor quanto a quantidade do produto a ser utilizada na escova, em alguns casos até de forma exagerada. As instruções de uso e avisos encontrados foram bem enxutos, aparecendo limitados avisos referentes a necessidade de se supervisionar a escovação em menores de 6 anos, evitar ingestão do produto e diminuir sua quantidade de aplicação em crianças. Por fim, 36% possuíam sabor e quatro fabricantes relataram que o creme dental reúne múltiplas valências, como por exemplo ação tripla (3 em 1). Registrou-se uma grande variação no perfil gráfico frontal das embalagens, que vão desde colorações diversas, representações que realçam frescor e limpeza e os principais efeitos aparecem em fonte grande. Dessa forma, destaca-se o foco da indústria em evidenciar efeitos benéficos, estéticos e restauradores de seu produto. Assim, investiga-se o papel da comunicação em saúde no cotidiano do cidadão, avaliando o entendimento do consumidor acerca das informações passadas, bem como a compreensão acerca dos ingredientes, sua concentração e ação na fisiologia da cavidade oral.

BIBLIOGRAFIA: Não foram usadas referencia bibliográficas na realização do resumo

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2528**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CANCER DE MAMA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **MARIANA ALVIM,GABRIELA PEREIRA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE VIANNA JORGE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma doença crônica não transmissível, sendo a neoplasia mais frequente entre mulheres em todo o mundo. No ano de 2020, foram estimados mais de 2 milhões de novos casos e mais de 600 mil óbitos. Trata-se de um importante problema de saúde pública em função dos altos índices de incidência e mortalidade, bem como pelo alto custo e complexidade do tratamento. O diagnóstico precoce e o rápido encaminhamento da conduta terapêutica são estratégias essenciais para melhorar o prognóstico e a sobrevida das pacientes, mas podem ser comprometidos por limitações dos serviços de saúde, bem como por determinantes culturais e socioeconômicos que afetem o acesso e a adesão da população ao tratamento. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica acerca da influência de determinantes sociais no acesso ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica a partir das bases de dados PubMed e LILACS, reunindo artigos originais em inglês, publicados entre 1994 e 2022, que tratassem de pesquisas realizadas no Brasil sobre câncer de mama e determinantes sociais. Os descritores usados no PubMed foram:((((vulnerability [Title/Abstract] OR inequality [Title/Abstract] OR access [Title/Abstract] OR waiting [Title/Abstract] OR determinants[Title/Abstract])) AND (breast cancer [Title/Abstract])) AND (diagnosis [Title/Abstract] OR detection [Title/Abstract] OR risk[Title/Abstract])) AND (Brazil). No caso do LILACS, a estratégia utilizada foi a seguinte: (cancer[Palavras] AND mama[Palavras] AND sociais[Palavras]) AND (diagnostico [Palavras] OR tratamento [Palavras]) AND (Brazil [Palavras] OR Brasil [Palavras]). Foram excluídos os artigos que analisavam simultaneamente mais de um tipo de câncer ou outros países além do Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A busca inicial resultou em 106 artigos, dos quais 21 atenderam os critérios de inclusão. Segundo OLIVEIRA *et al.* (2011), as grandes áreas geográficas correspondentes às regiões norte e centro oeste são uma barreira para o diagnóstico e tratamento do câncer de mama, com reflexo negativo sobre o estadiamento ao diagnóstico. A cobertura mamográfica entre as mulheres dentro da faixa etária recomendada (50-69 anos) é de 51% entre as mulheres com atendimento exclusivamente do sistema único de saúde possuem em comparação com 79,5% entre as mulheres que têm acesso à rede privada (Silva, GAE, *et al* 2017). Em relação à cor da pele, as mulheres negras são diagnosticadas mais tardiamente do que as mulheres brancas (NOGUEIRA *et al.*, 2018). **CONCLUSÃO:** Foi identificado que mulheres negras, de baixa escolaridade e ou que residam na região Norte e Centro-Oeste do Brasil possuem mais chances de ter um diagnóstico tardio, em estágios avançados e acesso ao tratamento com prazo maior que 60 dias após o diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira EXG de, Pinheiro RS, Melo ECP, Carvalho MS. Condicionantes socioeconômicos e geográficos do acesso à mamografia no Brasil, 2003-2008. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011 Sep;16(9):3649-64. Nogueira MC, Guerra MR, Cintra JRD, Corrêa CSL, Fayer VA, Bustamante-Teixeira MT. Disparidade racial na sobrevivência em 10 anos para o câncer de mama: uma análise de mediação usando abordagem de respostas potenciais. *Cadernos de Saúde Pública*. 2018 Sep 6;34(9). Silva GA e, Souza-Júnior PRB de, Damascena GN, Szwarcwald CL. Early detection of breast cancer in Brazil: data from the National Health Survey, 2013. *Revista de Saúde Pública [Internet]*. 2017 [cited 2020 Nov 26];51(suppl 1).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2532**

TÍTULO: **AValiação DO EFEITO ANTINOCICEPTIVO DE NOVAS AMIDAS DA SEROTONINA**

AUTOR(ES) : **AMANDA GABRIEL VALENTE,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,Fernanda Alves Lima,CLAUDIA REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

Introdução: A dor nociceptiva está ligada a estímulos nocivos. Já a dor inflamatória consiste no resultado da ativação do sistema imunológico ocasionado por uma infecção ou lesão tecidual. Para isso, alguns fármacos são utilizados. No entanto, esses, podem levar a efeitos adversos, podendo ser prejudicial à qualidade de vida do paciente (1). Nesse sentido, as substâncias - derivadas de amidas da serotonina - C10:5-HT, C12:5-HT e C16:5-HT, que possuem diferença estrutural na quantidade de carbonos em sua cadeia, surgem como potencial terapêutico em resposta à busca por novos fármacos.

Métodos: Foram utilizados o modelo de lambedura de pata induzida por formalina (LPF, 2,5%, 20 µL por pata) e capsaicina (LPC, 2 µg/20 µL por pata). Camundongos Swiss webster fêmeas (22-30g, n=6-8) doados pelo Centro de Produção Animal do Instituto Vital Brazil foram utilizados seguindo as diretrizes de ética animal. O protocolo de uso de animais foi aprovado pelo CEUA/UFRJ 31/19. O LPF é caracterizado por uma fase neurogênica (0-5 min) e uma inflamatória (15-30 min) após injeção da formalina. O LPC é caracterizado por fase única entre 0 e 5 min após a injeção da capsaicina. O tempo que o animal permanece lambendo a pata injetada foi contabilizado nos dois modelos (2). Os animais foram tratados por via oral com C10:5-HT, C12:5-HT, C16:5-HT (1 ou 10mg/kg), veículo (óleo vegetal), ácido acetilsalicílico (200mg/kg), 60min antes ou com morfina (2,5mg/kg) por via intraperitoneal 15min antes da injeção intraplantar. As estruturas das substâncias não podem ser divulgadas devido a possível pedido de patente.

Resultados: Os resultados demonstraram que o tratamento com os analógos reduziu significativamente o tempo de lambedura na fase neurogênica e inflamatória do modelo LPF: 1ª fase: Veículo = 42,6±12,6seg; C10/1mg/kg = 32,5±7,8seg; C10/10mg/kg = 30,9±11,2seg; C12/1mg/kg = 29,5±5,5*seg; C12/10mg/kg = 26,4±4,5*seg; C16/1mg/kg = 32,9±7,8*seg; C16/10mg/kg = 22,5±3,3*seg; 2ª fase: Veículo = 173,8±43,8seg; C10/1mg/kg = 145,2±15,1seg; C10/10mg/kg = 100,6±23,7*seg; C12/1mg/kg = 97,5±18,7*seg; C12/10mg/kg = 119,2±38,2*seg; C16/1mg/kg = 144,8±29*seg; C16/10mg/kg = 98,2±29*seg. Já no LPC também foi possível observar que as C5HTs inibiram significativamente a resposta algéica causada pela capsaicina: Veículo = 81,3±11seg; C10 1mg/kg = 42,9±5,6*seg; C10/10mg/kg = 36,5±4,8*seg; C12/1mg/kg = 44±7,8*seg; C12/10mg/kg = 23,4±5,2*seg; C16/1mg/kg = 41,2±7,3*seg; C16/10mg/kg = 45,2±5,9*seg.

Conclusão: Nossos resultados sugerem que as amidas de serotonina, com 10, 12 ou 16 carbonos cadeia, tem significativo efeito antinociceptivo em modelos de nocicepção química indicando tais moléculas com potencial para obtenção de novos análogos e fortalecendo a importância da continuação de estudos para identificação do mecanismo de ação.

Apoio financeiro: CNPq CAPES, FAPERJ

Agradecimentos: Alan Minho (suporte técnico), Instituto Vital Brazil (doação de animais)

BIBLIOGRAFIA: (1) CHAPMAN; GAVRIN, *Lancet* (London, England), v. 353, n. 9171, p. 2233-2237, 1999 (2) HUNSKAAR, S e HOLE, K., *Pain*, v. 30, p. 3, 1987

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2534**

TÍTULO: **CREMES DENTAIS INFANTIS: ROTULAGEM COMO SAÚDE PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO**

RESUMO:

O presente resumo refere-se a um exame preliminar acerca dos conteúdos informativos adotados pelos fabricantes de cremes dentais infantis nas embalagens dos produtos comercializados ao público ao longo do tempo. Trata-se de um projeto de pesquisa desenvolvido no LabconsS (Laboratório de Consumo, Vida Urbana e Saúde) vinculado ao Centro de Ciências da Saúde e Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A linha de pesquisa opera com estudo documental, compreendendo análise de casos e coleta tanto de rótulos encontrados em itens comercializados em supermercados, quanto rótulos presentes no acervo do laboratório. O aluno inserido na pesquisa, sob orientação do professor coordenador do LabconsS, realiza a coleta e seleção dos rótulos de interesse para análise e descrição dos conteúdos informativos. Os objetivos se baseiam na avaliação da mensagem passada ao público a partir da rotulagem de cremes dentais infantis. Dessa forma, o trabalho analisa de que maneira cada fabricante de dentífricos infantis se comunica com o usuário. Para esta pesquisa de metodologia qualitativa, focada em aspectos de identidade e qualidade, adotou-se o método "Estudo de Casos", nos termos propostos por Robert Yin (1). Observando-se drogarias e supermercados do município do Rio de Janeiro, elegeram-se as três marcas mais presentes; e seus rótulos foram objeto de análise comparada com rótulos de cremes dentais regularmente ofertados para uso universal. Dois indicadores foram considerados: a listagem de ingredientes e a presença de imagens. Como resultados, encontrou-se diferenças tanto no que diz respeito à composição quanto aos itens visuais da embalagem. Dessa forma, constatou-se menor concentração de íon Flúor ou até a sua ausência ou eventual substituição por sílica hidratada, além de um painel frontal que realça o sabor do produto e destaca personagens do universo infantil. As cores foram consideradas mais chamativas e assim como nos cremes dentais regulares, a totalidade dos produtos analisados prometiam algum efeito benéfico, estético ou restaurador, como anticárie, refrescância e fortalecimento do esmalte dental. Quanto às recomendações e instruções de uso, foram registrados a quantidade adequada de aplicação, necessidade da supervisão de um adulto e manutenção do exemplar fora do alcance de crianças, bem como o uso sob orientação médico-odontológica. Desse modo, durante a realização do estudo, pauta-se na reflexão tanto do estabelecimento de atos regulatórios pela Vigilância Sanitária quanto da fiscalização das normas já existentes a fim de assegurar não apenas a leal concorrência entre os fabricantes, assim como mais que tudo, proteger a Saúde Pública no sentido de deixar o consumidor ciente do que está consumindo, de que maneira deve consumir, os riscos que corre e os cuidados que deve tomar.

BIBLIOGRAFIA: Não foram usadas referências bibliográficas na elaboração do resumo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2536**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE UMA ATIVIDADE 3'-NUCLEOTIDÁSICA PRESENTE NA SUPERFÍCIE DA AMEBA DE VIDA LIVRE ACANTHAMOEBA CASTELLANI E SUA REGULAÇÃO POR FOSFATO INORGÂNICO EXTRACELULAR**

AUTOR(ES) : **EDUARDA DE SOUZA MACIEL, LUIZ FERNANDO CARVALHO KELLY**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ ROBERTO MEYER FERNANDES**

RESUMO:

Acanthamoeba castellanii é uma ameba de vida livre encontrada em diversos ambientes como solos, águas de rios e lagoas e reservatórios de água potável [1]. No ambiente a ameba se encontra em duas formas diferentes a forma de cistos, cujo a principal característica é a presença de duas paredes, formadas principalmente por carboidratos (endocisto e ectocisto), que conferem proteção contra diversos tipos de estresses. A outra forma encontrada é a forma de trofozoíto, esta forma se caracteriza pela capacidade replicativa e a presença de projeções de membrana formadas por filamentos de actina e tubulina [1]. Ambas as formas de vida do parasita podem acometer o hospedeiro vertebrado, porém somente os trofozoítos são capazes de desencadear o processo infeccioso. Este processo ocorre preferencialmente na córnea onde a replicação dos trofozoítos e a liberação de diversas proteases levam ao dano tecidual resultado no que é chamado de ceratite amebiana granulomatosa (CAG). A ecto-3'-nucleotidase é uma enzima presente na membrana plasmática do parasito com seu sítio catalítico voltado para o meio extracelular. Essa enzima é capaz de hidrolisar nucleotídeos 3'-monofosforilados, gerando como produtos nucleosídeo e fosfato inorgânico. Essa atividade já foi descrita em diferentes parasitos, tendo seus papéis biológicos relacionados à aquisição de purinas e à geração de adenosina que favorece a infecção devido as suas propriedades anti-inflamatórias [2]. O objetivo deste trabalho é caracterizar a atividade 3'-nucleotidásica presente na membrana de *A. castellanii* e a importância da adenosina e do Pi gerados para o parasita. Os trofozoítos de *A. castellanii* foram cultivados em meio PYG a 28°C por 48 horas. Para mensurar a atividade 3'-nucleotidásica, trofozoítos de *A. castellanii* foram incubados por 1 hora em meio de reação contendo 1 mM de 3'-AMP. Após o tempo de reação o fosfato inorgânico liberado pela hidrólise do substrato foi medido usando a metodologia de Fiske-Subarrow. A atividade aumentou de forma dependente em função do tempo e da densidade celular. Além disso, observou-se uma maior atividade na faixa de pH alcalino, como descrito em outros protozoários. Esta atividade não foi estimulada pela adição de metais. A atividade enzimática possui características michaelianas com valores de $K_m = 0,40$ mM e $V_{max} = 89,19$ nmol de Pi x h x 10⁻⁶ células. O ditiotreitol (DTT) é capaz de inibir a atividade de forma dose-dependente. A hidrólise de nucleotídeos 3'-monofosforilados é a atividade majoritária na membrana da ameba, quando comparadas com outras fosfohidrolases, a demais esta atividade é a única sensível a DTT. Os trofozoítos possuem uma maior atividade quando comparada com os cistos. Como perspectivas estão investigar se a atividade 3'-nucleotidásica é importante para o crescimento do parasita bem como o papel desta enzima na geração de adenosina e seu papel no processo de infecção.

BIBLIOGRAFIA: 1. Marciano-Cabral F., Cabral G. (2003) Acanthamoeba spp. As A Agents Of Disease In Humans. Clinical Microbiology Reviews.16:273-307
2. Freitas-Mesquita AL, Meyer-Fernandes JR. (2017) 3'nucleotidase/nuclease in protozoan parasites: Molecular and biochemical properties and physiological roles. Exp Parasitol. 179:1-6

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2538**

TÍTULO: **MAPEAMENTO FINO E ESTUDO DE ASSOCIAÇÃO ENTRE VARIANTES COMUNS NO GENE BHMT E FENDA LABIAL COM OU SEM FENDA PALATINA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA RODRIGUES MOREIRA GOMES,CAROLINE ESPÍRITO SANTO MOREIRA MAGALHÃES,LUIZ FELIPE RODRIGUES DE SOUZA,ANA LUIZA MENEGUCI MOREIRA FRANCO DE SOUZA,IEDA MARIA ORIOLI**

ORIENTADOR(ES): **FLAVIA MARTINEZ DE CARVALHO**

RESUMO:

As fendas orais são anomalias congênitas craniofaciais e o tipo mais frequente é a fenda labial com ou sem fenda palatina não síndrômica - FL(P)NS. Embora saiba-se que sua etiologia é multifatorial e poligênica, e a incidência varia entre etnias, não há uma inteira compreensão dos mecanismos e das variantes genéticas associadas. Em vista disso, nosso grupo de pesquisa realizou um estudo de associação ampla do genoma que identificou 28 regiões CNVs de novo (regiões genômicas com variações no número de cópias) candidatas à associação com a FL(P)NS. Em um trabalho posterior, analisou-se a região que continha o gene TYMS, envolvido com o ciclo do folato e já associado à FL(P)NS na literatura. Um resultado positivo de associação e uma revisão da literatura culminaram no interesse pelo gene BHMT, também importante para o ciclo do folato.

Desse modo, o objetivo deste trabalho é realizar o mapeamento fino desse gene, a fim de encontrar variantes comuns na população para estudo de associação entre o gene e a FL(P)NS. Com isso, busca-se sugerir novos marcadores genéticos candidatos que possam ser replicados em uma população familiar mais ampla, ampliando assim os conhecimentos sobre o mecanismo genético para avanço no diagnóstico e prevenção.

Em relação à metodologia, o mapeamento fino iniciou-se com a busca na literatura (PubMed) por polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) estudados com FL(P)NS, e também com a identificação dos SNPs nas regiões mais conservadas do gene em 100 vertebrados (UCSC Genome Browser). Além disso, foram selecionados os SNPs do gene fornecidos pelo dbSNP que passaram pelo cálculo do desequilíbrio de ligação da ferramenta LDlink, na população CEU (Residentes de Utah com ascendência da Europa do Norte e Ocidental) do 1000 Genomas. Os 20 SNPs obtidos, foram priorizados pelos seguintes parâmetros: (1) exclusão de SNPs que não possuíam sonda TaqMan de PCR (reação em cadeia da polimerase) de tempo real funcionalmente testada ou validada pela Thermo Fisher Scientific Inc.; (2) eliminação de SNPs com valor de frequência do menor alelo (MAF) inferior a 0,25; (3) exclusão de SNPs da literatura sem associação com FL(P)NS; (4) análise do equilíbrio de ligação entre pares de SNPs, com exclusão de um dos polimorfismos do par quando D' foi maior do que 0,9 e/ou r^2 foi maior do que 0,1, priorizando aqueles com maior MAF.

Como resultado, a variante não sinônima rs3733890(G>A) da literatura e da região conservada, a variante não sinônima rs7356530(G>A) da literatura e a variante intrônica rs7700970(T>C) do desequilíbrio de ligação, mostraram-se como as mais adequadas para testar a associação. Sendo assim, o próximo passo desse trabalho será a genotipagem por PCR em tempo real para estudo de associação de 132 famílias da Patagônia (Argentina) por ser uma região com alta frequência de FO. Os genótipos serão analisados quanto ao equilíbrio de Hardy-Weinberg, e será feito o teste de desequilíbrio de transmissão (TDT) através do software PLINK v.1.07.

BIBLIOGRAFIA: 1. Blanton SH, Henry RR, Yuan Q, et al. Folate pathway and nonsyndromic cleft lip and palate. Birth Defects Res A Clin Mol Teratol 2011; 91:50-60. 2. Mattos, D. et al. 28 de novo CNVs suggested as a candidate region for CL/P in a high prevalence area in South America. [S.l.]: European Human Genetics Conference, 2016. 3. Poletta FA, Castilla EE, Orioli IM, Lopez-Camelo JS (2007). Regional analysis on the occurrence of oral clefts in South America. Am J Med Genet A 143A (24): 3216-2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2546**

TÍTULO: **ERROS DE COMUNICAÇÃO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ANIBAL PEREZ,KAROL KAROLINNY SANTOS DA COSTA,TAINARA FERREIRA DA COSTA,JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES,IZABELE BONFIM BARBOSA,PRISCILLA VALLADARES BROCA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: O enfermeiro é responsável por múltiplas dimensões no processo de trabalho, o que requer inúmeras competências e habilidades, como a comunicação eficaz, visto que a segurança do paciente está diretamente relacionada com a comunicação qualificada. **Objetivo:** identificar os fatores contribuintes e erros de comunicação em Enfermagem nas instituições hospitalares. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa e descritiva. A busca dos dados foi realizada no período de janeiro e fevereiro de 2022, nas bases de dados MEDLINE, BDNF, LILCAS e PUBMED. Os dados foram submetidos à análise temática de conteúdo e discutidos a partir da literatura científica e da Teoria do Erro Humano. **Resultados:** Foram identificadas 524 produções, em que 21 foram selecionadas para o estudo. Os estudos selecionados foram categorizados emergindo duas categorias temáticas: (i) Fatores contribuintes e erros de comunicação em enfermagem nas instituições hospitalares, destacando-se registro inadequado de informações no prontuário e falta de objetividade na comunicação; (ii) Estratégias de prevenção de erros de comunicação em enfermagem, com destaque para o uso de ferramentas como o SBAR (Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação), que preconiza a transmissão clara, concisa e completa de informações entre os profissionais nas transições de cuidados a fim de evitar erros, além do investimento em capacitação profissional. **Conclusão:** A garantia de um ambiente adequado para a recuperação dos pacientes inclui uma comunicação qualificada, coerente e que previna os erros, contribuindo para melhorias na qualidade em saúde e segurança do paciente.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022. PENA, M. M. et al. Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: Uma técnica para a comunicação efetiva. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [online]. 2021, v. 11. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3142>. Acesso em: 9 jan. 2022. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302 p

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2548**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DOS PAPÉIS FISIOLÓGICOS DAS DUAS CATEPSINAS D MAIS EXPRESSAS NO TRATO DIGESTIVO DO TRIATOMÍNEO RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **JULIA MATOS DOS SANTOS,ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO SABINO,KAREN CAROLINE VALENTIM DE BRITO,LARISSA REZENDE VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO:

A doença de Chagas é uma enfermidade parasitária causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Considerada negligenciada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), esta doença é responsável por, aproximadamente, 10 mil mortes anuais nos países Pan-Americanos, além de estar sendo observado um aumento significativo no número de casos em países não endêmicos (OPAS/OMS, 2022). Uma das principais formas de transmissão é a vetorial, através do contato com as fezes e/ou urina de triatomíneos infectados pelo parasito. Os triatomíneos (Hemiptera: Reduviidae) são insetos hematófagos, sendo este hábito alimentar necessário para que os insetos mudem de um estágio para o outro. A digestão do sangue no hospedeiro invertebrado começa no intestino médio anterior (IMA) e é mediada por enzimas digestivas como as cisteíno proteases e as proteases aspárticas. No entanto, até o momento, pouco se sabe sobre o papel desempenhado por essas enzimas na digestão e se elas têm impacto sobre a colonização do trato digestivo pelo protozoário. Estudos sobre o genoma de *Rhodnius prolixus* identificaram cerca de 20 sequências similares a cisteíno proteases (catepsina L, catepsina F) e proteases aspárticas (Catepsina D). Ademais, a análise transcriptômica de *R. prolixus* mostrou que as Catepsinas D são expressas preferencialmente no IMA, enquanto as catepsinas L são mais expressas no intestino médio posterior, observando-se que os conjuntos específicos de genes são expressos de forma diferente nas fases inicial ou final da digestão do sangue (HENRIQUES, *et al.*, 2021). Neste trabalho temos como objetivo investigar o papel fisiológico de 2 genes que codificam catepsinas D (RPRC012785 e RPRC014747) que são as mais transcritas no IMA (Ribeiro, *et al.*, 2014) e apresentam um aumento no perfil de expressão 24h após a alimentação,

utilizando genética reversa (RNAi) como abordagem experimental. Quatro grupos de insetos fêmeas, com 10 indivíduos cada, foram avaliados usando o protocolo experimental seguinte. De acordo com seu grupo, é injetado 1 µg de dsRNA dos genes RPRC012785, RPRC014747, MalE (controle) e os dois genes ao mesmo tempo (RPRC012785 e RPRC014747) em cada indivíduo, três dias antes da alimentação. Após a alimentação, os insetos de cada grupo foram separados em frascos individuais e foram acompanhadas a digestão, a mortalidade, a oviposição e a eclosão dos ovos. Nos intervalos de vinte e quatro horas e sete dias após a alimentação, foram dissecados três insetos de cada grupo a fim de avaliar a eficácia do silenciamento dos genes no intestino médio anterior, e quantificados através de qPCR (Reação em Cadeia da Polimerase quantitativa). Como resultado preliminar, o silenciamento parece não afetar a fisiologia dos insetos e, assim, além de fazer uma nova replicata, pretende-se também, posteriormente, analisar o papel destas enzimas no desenvolvimento de *T. cruzi* no inseto vetor.

BIBLIOGRAFIA: HENRIQUES, B. et al. Characterization of the Temporal Pattern of Blood Protein Digestion in *Rhodnius prolixus*: First Description of Early and Late Gut Cathepsins. *Front Physiol*, v. 11, 2021. OPAS/OMS (2022). Menos de 10% dos infectados com doença de Chagas recebem diagnóstico e tratamento oportunos. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/13-4-2022-menos-10-dos-infectados-com-doenca-chagas-recebem-diagnostico-e-tratamento>>. Acesso em: 20 nov. 2022. RIBEIRO, J. et al. An Insight into the Transcriptome of the Digestive Tract of the Bloodsucking Bug, *Rhodnius prolixus*. *PLoS Neglected Tropical Diseases*, v. 8, n. 1, p. e2594, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2550**

TÍTULO: **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E ANÁLISE DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES DE INDIVÍDUOS COM MALOCCLUSÃO DE CLASSE III DE ANGLE**

AUTOR(ES) : **JULYANA PEREIRA DIAS, MARIANA BRAZ HERZOG, LINCOLN NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO**

RESUMO:

A Síndrome da Classe III envolve prognatismo mandibular, deficiência maxilar ou a combinação destes dois fatores, além de relação molar de Classe III de Angle e incisivos permanentes inferiores posicionados labialmente aos incisivos superiores. O objetivo principal deste estudo foi efetuar levantamento epidemiológico para caracterizar indivíduos com maloclusão Classe III de Angle que realizaram consulta de avaliação inicial nas Clínicas da Área de Concentração em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Como objetivo secundário, pretendeu-se realizar a análise das vias aéreas superiores (VAS) dos sujeitos com maloclusão de Classe III de Angle em tratamento ortodôntico ativo nas Clínicas mencionadas acima. A metodologia aplicada compreendeu busca manual no acervo de fichas de consultas iniciais das Clínicas da Área de Concentração em Ortodontia do PPGO da UFRJ, no período de janeiro de 2016 a outubro de 2022, para identificar os sujeitos com relação molar de Classe III de Angle e, dentre estes, aqueles que iniciaram tratamento. A busca foi efetuada pelo mesmo operador (J.P.D.). Na metodologia, os seguintes dados foram coletados: idade, sexo, classificação de Angle, dimensão vertical, padrões de respiração, deglutição e fonação, selamento labial, tipo de perfil facial e informações sobre hábitos deletérios. Em adição, com uso do programa Dolphin Imaging®, realizou-se a análise das vias aéreas superiores (VAS) em tomografias computadorizada de feixe cônico, segundo metodologia já validada, para obter a área axial mínima e o volume totais das VAS dos pacientes que iniciaram tratamento, e os seus dados cefalométricos: SNA, SNB, ANB e FMA. Dentre os 1700 indivíduos atendidos para avaliação no período considerado, 166 revelaram relação molar de Classe III, com 26 (16%) classificados como subdivisão direita e 23 (14%) esquerda. A média etária foi 19,5 anos (5 a 54), sendo 83 do sexo feminino (50%). A dimensão vertical mostrou-se aumentada em 96 sujeitos (64%) e diminuída em 8 (4%). Dezenove indivíduos foram diagnosticados como respiradores bucais (11%), 95 (57%) com deglutição atípica, 93 (56%) com fonação atípica e 67 (40%) com selamento labial ativo. (40%). A maioria dos indivíduos (52%) sinalizou algum hábito deletério, principalmente onicofagia (22%), sucção de chupeta (6%), mordedura de objetos (5%) e sucção digital (3%). O perfil facial foi classificado como convexo em 62 (37%), côncavo em 58 (35%) e reto em 46 (27%) indivíduos. Dentre os 166 sujeitos com maloclusão Classe III de Angle, 9 iniciaram tratamento ortodôntico, com os resultados das análises cefalométrica e das VAS em processamento. Conclui-se que a maloclusão Classe III de Angle é evidenciada na clínica ortodôntica e relaciona-se a aspectos funcionais relevantes e presença de hábitos deletérios. O autor principal (JPD) atuou em todas as etapas do estudo, desde a coleta da amostra, levantamento epidemiológico e análise das VAS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Guijarro-Martínez R, SWENNEN GRJ. Three-dimensional cone beam computed tomography definition of the anatomical subregions of upper airway: a validation study. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2013; 2. Brito FC, Brunetto DP, Nojima MCG. Three-dimensional study of the upper airway in different skeletal Class II malocclusion patterns. *Angle Orthod.* 2019. 3. Herzog, Mariana Braz. Análise tridimensional das vias aéreas superiores de indivíduos com diferentes padrões etiológicos de maloclusão Classe III. Orientadores: Dr a . Matilde da Cunha Gonçalves Nojima e Dr. Lincoln Issamu Nojima. RJ: UFRJ/Faculdade de Odontologia, 2021. Dissertação (Mestrado em Odontologia -Ortodontia) n o 69.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2554**

TÍTULO: **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE MARCHA EM PESSOAS ACOMETIDAS POR HANSENÍASE: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **STEPHANY FERREIRA DE OLIVEIRA, INGRID RODRIGUES DO NASCIMENTO, BEATRIZ BENICIO CABRAL, BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA, JAQUELINE CRISTINE DA COSTA NASCIMENTO, ÂNGELA MALAQUIAS DA SILVA, DIMAS BISPO DOS SANTOS, ANGELICA DUTRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO:

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Faculdade de Fisioterapia

Ação de Extensão - Curso Mobilidade em Hanseníase - 2021.2

Métodos de Avaliação de Marcha em Pessoas acometidas por Hanseníase: Revisão de Literatura

Ângela Malaquias¹; Beatriz Benício¹; Dimas Bispo¹; Stephany Ferreira²; Jaqueline Cristine²; Beatriz Carvalho²; Ingrid Rodrigues²; Angelica Dutra³ Cícero Luiz de Andrade⁴

1- Aluno do Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

2- Extensionista do Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

3- Professora Convidada Curso de Extensão Mobilidade em Hanseníase

Fisioterapeuta Professor Faculdade de Fisioterapia- UFRJ

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença transmissível e de caráter crônico, que ainda persiste como problema de saúde pública no Brasil. Seu agente etiológico é o bacilo *Mycobacterium Leprae*. Podemos observar como principais acometimentos de membros inferiores, as lesões do nervo fibular, que resulta em pé caído e do tibial posterior, ocasionando alterações sensoriais na face plantar e deformidades nos artelhos e disfunção motora nos músculos intrínsecos do pé, afetando, desse modo, a marcha. É de suma importância uma avaliação da marcha por métodos confiáveis, para que sejam desenvolvidos planos de prevenção e tratamentos efetivos, pois a marcha se encontra diretamente relacionada com a qualidade de vida do indivíduo. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo identificar as metodologias aplicadas para avaliar a marcha, em pacientes acometidos por hanseníase. **Metodologia:** Foi realizado através de revisão de artigos científicos identificados em três bases de dados: Pubmed; BVS e Science Direct. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves: "Leprosy"; "Mycobacterium leprae"; "Hansen 's Disease"; "Gait"; "Locomotion" e "Walking", identificadas no portal DeCs. Os métodos de exclusão foram: patologias diferentes de hanseníase; amostras apenas com crianças ou adolescentes; artigos sem abordagem do assunto avaliação da marcha; artigos não escritos nos idiomas inglês ou português e publicações que não fossem artigos científicos. **Resultados:** Foram encontrados 63 artigos na BVS, 38 na PubMed e 6 na Science Direct, somatizando 107 artigos no total, baseados no título e no resumo. Após a remoção de artigos duplicados, restaram 101 artigos, que tiveram como base de exclusão em título e resumo. Para leitura na íntegra foram selecionados 6 artigos, que foram adequados no critério de elegibilidade. **Conclusão:** Este estudo de revisão demonstra que as avaliações da marcha, em pessoas portadoras de hanseníase, tem sido heterogênea, não havendo padrões nessas metodologias. O número reduzido de trabalhos abordando este tema aponta para a necessidade de mais estudos, já que a disfunção da marcha nesses pacientes impactam na sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: KARMAKAR, Mrinmoy; JOSHUA, Jerry; MAHATO, Nidhu. Changes in plantar load distribution and gait pattern following foot drop correction in leprosy affected patients. *Lepr Rev* (2015) 86, 213- 219, India, 12 ago. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2559**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÃO CONTENDO NEROLIDOL**

AUTOR(ES) : **VANESSA KELE MARIA DA SILVA,JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA,CAMILA FARIA DE AMORIM PEREIRA,CARLA HOLANDINO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

RESUMO:

A nanotecnologia pode ser aplicada ao desenvolvimento de sistemas de liberação de fármacos hidrofóbicos para aumentar a absorção e a biodisponibilidade, diminuir a dose terapêutica e aumentar a estabilidade físico-química. O nerolidol é uma substância biologicamente ativa, mas insolúvel em meio aquoso que limita as suas aplicações biológicas. Nesse cenário, o presente estudo visa o desenvolvimento de um sistema carreador como as emulsões submicrônicas contendo o nerolidol. Para tal, a fase de pré-formulação englobou a avaliação de solubilidade em diferentes solventes de uso farmacêutico, o desenvolvimento de método analítico por espectrofotometria de absorção na região do UV-Vis para a quantificação do nerolidol, a determinação do Equilíbrio Hidrófilo-Lipófilo (EHL) e a caracterização das gotículas por espalhamento de luz com o analisador de tamanho Zetasizer Nano ZS. Em seguida, as nanoemulsões foram desenvolvidas com tensoativos próximos ao EHL previamente determinado e caracterizadas quanto ao tamanho de gotículas, polidispersão e aspectos macroscópicos. O método de doseamento foi linear e específico na faixa de concentração de 10,0% a 0,625% v/v. O nerolidol apresentou EHL de 16,7. O total de duas nanoemulsões, denominadas A e B, contendo 5% de nerolidol foram selecionadas conforme os dados obtidos de caracterização e submetidas ao estudo de estabilidade durante seis meses. As próximas etapas englobarão as análises de estabilidade e a avaliação de citotoxicidade *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: Fernandes, C. P. et al. HLB value, an important parameter for the development of essential oil phytopharmaceuticals. Revista Brasileira de Farmacognosia 2013, 23, 108-114.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2561**

TITULO: **CAMINHOS DO MAR**

AUTOR(ES) : **RAFAEL ROMANO CUNHA,YASMIN GOMES DA SILVA,ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA,JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO,JOão LUCAS MARINS TEIXEIRA,JOYCE SOUZA DA SILVA,MILLENA RIBEIRO COUTO,MARIA EDUARDA FORTES SOARES,GIULIA FERNANDES,ROBERTA VIEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

Ao longo da História o mar sempre foi um local de muitas incertezas, incertezas essas que permitem o ser humano imaginar e refletir sobre ele. É uma imensidão de aventuras e riquezas. Serviu como espaço de interação entre os povos e responsável pela afirmação territorial. No mar ou à sua beira, o homem interagia com as divindades de suas crenças, pedindo ajuda para enfrentar os seus perigos e para realizar seus sonhos e desejos. Sem o mar a existência da humanidade se faz impossível. É fonte de vida, inspiração e esperança para aqueles que vivem perto dele. A partir de pesquisas e uma análise transdisciplinar para entendermos como a imensidão do mar é vivenciada pelo povo praieiro, o Projeto Faz e Acontece tentou transmitir a importância do mar para a sociedade através do desenvolvimento do espetáculo "Ciranda do Mar". A performance "Ciranda do Mar" foi elaborada a partir de uma reunião de textos, poesias e músicas que evidenciassem a importância da água, fundamentado na vida daqueles que dependem do mar. A partir disso, espetáculo foi idealizado em atos, entremeados de música e dança imaginativa, buscando contextualizar o enredo. O resultado foi a concepção do espetáculo Ciranda do Mar, que inclusive, foi uma homenagem aos 20 anos do Projeto UFRJMar, apresentado também no Simpósio de Educação Física. Com esse trabalho, concluímos que a extensão propicia experiências no âmbito de iniciação artística do graduando e torna-se como espaço significativo para produção do conhecimento. Nesse lugar há também um trabalho que favorece a preservação da cultura popular, que é uma necessidade inerente e substancial da universidade.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, A. L.R.; RODRIGUES, C. G. O. Differentiated education and community-based tourism in the caiçara territories of paraty (RJ). Ambiente & Sociedade [online]. 2019, v. 22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0295r1vu19L1AO>. Acesso em: 05 nov. 2022. CALLOU, A. B. F. Povos do mar: herança sociocultural e perspectivas no Brasil. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 45-48, 2010. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000300018&lng=en&nrm=iso. Acesso em 05 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2566**

TÍTULO: **METAIS TRAÇO NA URINA DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS DO NASCIMENTO AOS 3 MESES DE IDADE NO ESTUDO PILOTO DO PROJETO PIPA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA GAICHI ROMAGUERA GIANNINI**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS, ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS, ARMANDO MEYER**

RESUMO:

Introdução: A poluição em áreas urbanas tem sido associada à exposição a metais e metalóides (Perlroth et al. 2017). Estudos têm identificado níveis elevados de Cd, Cr e Pb dentre outros na água de poço, poeira doméstica, escolar e asfáltica no Brasil (Magalhães et al. 2010). A exposição infantil a metais e metalóides não-essenciais (MnE) tem sido associada a desfechos adversos na infância (Kindgren et al. 2019). Por outro lado, deficiências nutricionais de metais essenciais (ME) podem aumentar a absorção de metais tóxicos. **Objetivo:** Analisar as concentrações urinárias de metais traço de crianças do nascimento até o 3º mês de vida. **Métodos:** Estudo de coorte com gestantes no 3º trimestre inscritas no Estudo Piloto do Projeto PIPA. Foram coletadas 44 urinas de neonatos, 35 de crianças no 1º mês e 23 urinas do 3º mês. O Instituto Evandro Chagas quantificou as concentrações urinárias de ME (Cr, Mn, Fe, Co, Cu, Zn, Se, Mo) e MnE (As, Cd, Hg, Pb, Li, Be, Al, Ti, Ni, Sr, Sn, Ba, W, Tl, Th, U) utilizando a técnica de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Os limites de quantificação (LQ), percentual de quantificação, médias geométricas (MG) e o desvio padrão geométrico (DPG) das concentrações urinárias dos ME e MnE foram descritos por períodos de seguimento da coorte e para crianças que tiveram pelo menos dois seguimentos. As MGs urinárias de ME e MnE (µg/L) deste estudo foram comparadas às encontradas em populações infantis do Estudo NHANES (National Health and Nutrition Examination Survey Data) e de Heitland et al. 2006. O PIPA foi aprovado pelo Comitê de Ética da Maternidade Escola da UFRJ (Nº parecer 2.092.440). **Resultados:** Dos 08 ME avaliados, 04 (Mn, Cu, Zn e Se) tiveram taxas acima do LQ entre 90 e 100% em todos os períodos de seguimento, já dos 16 MnE, 09 (As, Cd, Ba, Li, Ti, Ni, Sr, Sn e W) tiveram taxas acima do LQ entre 80 e 100%. 07 crianças foram seguidas do nascimento ao 1º mês e as MGs de ME e MnE neste período diminuíram, exceto Mn e Ni. 06 crianças tiveram amostras coletadas no nascimento e 3º mês e as MGs de ME e MnE dessas crianças aumentaram, exceto Al, Ti, Cu, Mo. 10 crianças tiveram amostras coletadas no 1º e 3º mês e as MGs de MnE dessas crianças diminuíram ou não se alteraram, enquanto as MGs de ME aumentam, exceto Fe. As MGs dos ME avaliados em todos os seguimentos foram maiores que as encontradas no NHANES e no estudo de Heitland et al. 2006. No caso do Mn, as concentrações foram 53 a 144 vezes maiores que as concentrações encontradas no NHANES. As MGs dos MnE avaliados em todos os seguimentos foram maiores que as encontradas em populações infantis NHANES e no estudo de Heitland et al. 2006. **Conclusão:** Crianças acompanhadas do nascimento ao 3º mês de vida de uma área urbana do Rio de Janeiro estão expostas a MnE. Além da exposição vertical que ocorre até o nascimento, é importante que outros estudos brasileiros avaliem possíveis preditores da exposição a MnE em populações infantis nos primeiros anos de vida.

BIBLIOGRAFIA: Perlroth NH, Branco CW. Current knowledge of environmental exposure in children during the sensitive developmental periods. *Jornal de Pediatria (Versão em Português)*. 2017;93(1):17-27. Magalhães LC, Nalini J, Hermínio A et al. Determinação de metais traço no material particulado em suspensão em Ouro Preto, Minas Gerais. *Química Nova*. 2010;33(3), 519-523. Kindgren E, Guerrero-Bosagna C, Ludvigsson J. Heavy metals in fish and its association with autoimmunity in the development of juvenile idiopathic arthritis: a prospective birth cohort study. *Pediatric Rheumatology*. 2019 Dec 1;17(1):33.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2569**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES ELETROFISIOLÓGICAS DE CÉLULAS GANGLIONARES INDUZIDAS**

AUTOR(ES) : **CAROLINA HERKENHOFF COLMERAUER, NEWTON G CASTRO, VIVIANE VALENÇA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SOUZA DA SILVEIRA**

RESUMO:

O glaucoma é a principal causa de cegueira irreversível no mundo e está associada à degeneração progressiva das células ganglionares da retina (RGCs) e seus axônios, interrompendo a comunicação entre a retina e o cérebro. Considerando o impacto social da doença, há demanda por novas abordagens terapêuticas. Dentre as terapias regenerativas investigadas, diversos estudos têm como foco principal a glia de Müller que em peixes teleosteos apresenta potencial de gerar novos neurônios frente a lesões na retina. No entanto, esse potencial regenerativo é extremamente limitado entre os mamíferos, o que levou nosso grupo a buscar desenvolver estratégias para reverter essa condição, a partir da reprogramação *in vivo* de fontes endógenas para a geração de novas RGCs (LAHNE *et al.*, 2020).

Dados prévios do grupo, mostraram que a superexpressão contínua do fator de transcrição *Klf4* em progenitores retinianos tardios, semelhantes em diversos aspectos à glia de Müller, é capaz de promover a geração de células ganglionares induzidas (iRGCs) fora de sua janela temporal. Estas iRGCs apresentaram características exclusivas desse tipo celular, como a expressão de marcadores específicos e a capacidade de projetar axônios em direção à cabeça do nervo óptico (ROCHA-MARTINS *et al.*, 2019).

O objetivo deste projeto é dar seguimento ao estudo anterior buscando avaliar as propriedades eletrofisiológicas das iRGCs geradas a partir da superexpressão de *Klf4* com o intuito de caracterizá-las em comparação com as RGCs endógenas.

A metodologia utilizada consiste na eletroporação *in vivo* de ratos neonatos (P0), após a injeção sub retiniana com plasmídeos repórter (pGFP) e de superexpressão de *Klf4* (pKlf4) (Protocolo CEUA A14-20-118-19). Os olhos, então, serão coletados 10 dias após o procedimento, idade em que se sabe que já foram geradas iRGCs de acordo com nosso estudo anterior. Em seguida, as retinas serão mantidas em uma solução extracelular artificial, que será constantemente oxigenada, com objetivo de manter o tecido vivo. A montagem dessas retinas será feita em uma câmara em microscópio de fluorescência e através da microscopia de fluorescência será possível identificar as células GFP+ localizadas na camada de células ganglionares (GCL). O eletrodo será posicionado nas iRGCs selecionadas e será analisado o perfil eletrofisiológico destas células em resposta a agonistas/antagonistas específicos e a estímulos luminosos. Esse mesmo procedimento de registro eletrofisiológico será inicialmente realizado em retinas não eletroporadas, de modo a padronizar os protocolos de registro das respostas das RGCs endógenas como descrito anteriormente (SCHMIDT *et al.*, 2011).

Estes experimentos vão possibilitar a caracterização do perfil eletrofisiológico das iRGCs geradas a partir da superexpressão de *Klf4* e poderão gerar informações sobre as propriedades funcionais, de conectividade e o grau de maturação destes neurônios induzidos.

BIBLIOGRAFIA: LAHNE, M.; NAGASHIMA, M.; HYDE, D. R.; HITCHCOCK, P. F. Reprogramming Muller Glia to Regenerate Retinal Neurons. *Annu Rev Vis Sci*, 6, p. 171-193, Sep 15 2020. ROCHA-MARTINS, M. C.; DE TOLEDO, B. C.; SANTOS-FRANÇA, P. L.; OLIVEIRA-VALENÇA, V. M. et al. De novo genesis of retinal ganglion cells by targeted expression of Klf4 in vivo. *Development*, 146, n. 16, p. dev176586, 2019. SCHMIDT, T. M.; KOFUJI, P. An isolated retinal preparation to record light response from genetically labeled retinal ganglion cells. *J Vis Exp*, n. 47, Jan 26 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2571**

TÍTULO: **SABERES EM SAÚDE NA RODA: DISCENTES DE ENFERMAGEM, PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL E SEUS FAMILIARES DIALONGANDO SOBRE CUIDADOS EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LILIAN EDUARDA MAIA DE JESUS, REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, MAXSUELLE ALMEIDA DUARTE, THAIS DA SILVA CORDEIRO, VICTOR LEONARDO BRAZ REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES, RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO:

Introdução: O cuidado em saúde de pessoas com deficiência visual é um desafio para profissionais, usuários e familiares. Discutir a atenção à pessoa com deficiência visual foi o grande motivador para a ação que aqui se apresenta. Trata-se de relato sobre experiência de ação educativa realizada de forma dialógica em uma ONG centenária no Rio de Janeiro, em maio de 2022. Participaram discentes do curso de Enfermagem, pessoas com deficiência visual (cegas ou com baixa visão) e seus familiares. A ação é uma integração ensino e extensão que visa estimular os discentes a desenvolverem práticas profissionais engajadas no contexto da atenção a pessoas com deficiência e planejar e desenvolver ação educativa pautada nos valores de acessibilidade, inclusão e direitos humanos. Metodologia: Um grupo de 32 discentes realizou dois encontros de planejamento da ação educativa, em que foi definida uma abordagem com os usuários e outra com os familiares. Considerando o diabetes como uma das principais causas da cegueira, o grupo elencou formas de garantir engajamento e compreensão dos participantes em ação coletiva com abordagem do tema. Com os familiares, a abordagem foi quanto à relação familiar e a promoção da autonomia da pessoa com deficiência visual. Resultados: Participaram da ação educativa cerca de 20 adultos, que discutiram processo de autocuidado, adesão a tratamentos, alimentação, mudanças de estilo de vida; foi realizada dinâmica sensorial quanto ao açúcar nos alimentos. Já na oficina de sensibilização, familiares realizaram atividades do cotidiano, como pentear o cabelo, servir um copo de água e cortar alimentos de olhos vendados. Após este momento discutiu-se como se sentiam quanto à sua autonomia e o reconhecimento das capacidades do outro. Conclusão: A práxis exigiu um reposicionamento de saberes, de interação com o outro, e promoveu novos olhares para a atuação profissional, além de permitir reposicionar o que se nomeia Reabilitação no SUS e engajar o futuro profissional para uma prática cada vez mais inclusiva e pautada nos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Brasil. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 25 abr 2012 Pagliuca LMF, Macêdo-Costa KNF, Rebouças CBA, Almeida PC, Sampaio AFA. Validação das diretrizes gerais de comunicação do enfermeiro com o cego. Rev Bras Enferm. 2014; 67(5):715-21. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670507>. Felipe, João Alvaro de Moraes Caminhando juntos : manual das habilidades básicas de orientação e mobilidade : volume IV / João Alvaro de Moraes Felipe. -- São Paulo : Conselho Brasileiro de Oftalmologia : Laramara, 2018. -- (Série deficiência visual)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2573**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS DA BOCA NA COMUNIDADE DA ROCINHA: DESAFIOS NO RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS APÓS A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **FILIPPE SODRE CARELO, VICTORIA ALVES CONTARINI RODRIGUES, JEFFERSON DA ROCHA TENORIO, JULIANA DE NORONHA, CLÁUDIA MARIA PEREIRA, MARIA AUGUSTA VISCONTI, BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE, ALINE CORREA ABRAHAO, MARIO JOSE ROMANACH**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI**

RESUMO:

Em atividade desde 2016, o projeto de extensão Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças da boca na Comunidade da Rocinha tem o objetivo de oferecer atendimento e ações educativas aos moradores que apresentam doenças da boca e capacitação direcionada à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca aos cirurgiões-dentistas e agentes comunitários de saúde que atuam na comunidade da Rocinha. Em 2020 e 2021 devido à Pandemia da COVID-19 as atividades presenciais desenvolvidas no Centro de Especialidades Odontológicas foram interrompidas. No mês de março de 2022, houve o retorno às atividades presenciais no Centro de Especialidades Odontológicas Rinaldo de Lamare, com a atuação dos professores e alunos do projeto no atendimento aos pacientes com doenças da boca e realização das ações de prevenção na sala de espera. Desde o retorno e ao longo do ano de 2022 houve uma diminuição significativa do número de pacientes encaminhados para atendimento pela equipe do projeto. Até o ano de 2019 uma média de 5 pacientes eram atendidos quinzenalmente, sendo que em 2022 a média foi de 2 pacientes (48 pacientes no total). Além disso, muitas pacientes com doenças crônicas que eram acompanhadas periodicamente não retornaram aos atendimentos após a pandemia, o que demonstra o grande impacto causado não apenas durante o período mais crítico de medidas restritivas, nos anos de 2020 e 2021, mas também após este período. Com relação aos diagnósticos das doenças da boca dos pacientes atendidos pela equipe do projeto em 2022 (atendimentos clínicos e exames histopatológicos), as mais prevalentes foram a hiperplasia fibrosa (13 casos - 27%) e a mucocelose (9 casos - 19%), sendo observada uma diminuição do número de casos de carcinoma de células escamosas, o tipo mais comum de câncer de boca. De acordo com as Sociedades Brasileiras de Patologia e Cirurgia Oncológica, muitos diagnósticos de câncer, incluindo os de boca e orofaringe, deixaram de ser estabelecidos no país durante a pandemia. Para contornar esta realidade, as ações educativas do projeto, especialmente a capacitação direcionada aos agentes comunitários de saúde, foram retomadas de maneira presencial, pois estes profissionais são essenciais na identificação de pacientes com alto risco para o câncer de boca na comunidade, os tabagistas e etilistas, para que os mesmos sejam orientados sobre a importância dos exames preventivos e avaliação de lesões suspeitas.

BIBLIOGRAFIA: Arduino PG, Conrotto D, Broccoletti R. The outbreak of Novel Coronavirus disease (COVID-19) caused a worrying delay in the diagnosis of oral cancer in north-west Italy: The Turin Metropolitan Area experience. Oral Dis. 2021 Apr;27 Suppl 3(Suppl 3):742-743. Ye PJ, Xi Y, Sun CZ, Lei Q, Li L. Effects of the COVID-19 pandemic on elderly patients with head and neck squamous cell carcinoma. Front Oncol. 2022 Sep 23;12:966011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2575**

TITULO: **TRIAGEM DE INIBIDORES NATURAIS DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA SPIKE DE SARS-COV-2 E O RECEPTOR ECA2**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALBUQUERQUE CUSTODIO DE OLIVEIRA,MARIANA FREIRE CAMPOS,GILDA G. LEITÃO,DIEGO ALLONSO**

ORIENTADOR(ES): **SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

RESUMO:

A síndrome respiratória aguda denominada como Covid-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia em 2020, ocorrendo mais de 6 milhões de óbitos devido às suas complicações [1]. Ela é causada pelo SARS-CoV-2, um vírus envelopado de RNA fita simples e polaridade positiva, estruturalmente composto pelas proteínas nucleocapsídeo (N), envelope viral (E), membrana e *spike* (S). A infecção inicia-se através da interação entre a subunidade S1 da proteína S, que contém o domínio de ligação ao receptor (RBD), e a enzima conversora de angiotensina humana 2 (ECA2) sendo este um processo vital para o sucesso da infecção [2]. Sabe-se que os produtos naturais são amplamente utilizados farmacologicamente devido às suas propriedades anti-inflamatórias e antivirais e a literatura já descreve algumas espécies como potenciais agentes anti-SARS-CoV-2. Assim, tendo a biodiversidade nativa brasileira como ponto central, o objetivo deste estudo é avaliar o potencial dos extratos vegetais dos gêneros *Siparuna*, *Ampelozizyphus* e *Lippia* como agentes inibitórios da interação entre a proteína S de SARS-CoV-2 e ECA2. A interação S:ECA2 foi medida através do kit de imunensaio Lumit (Promega). Os 61 extratos foram oriundos da extratoteca dos laboratórios Fitoquímica e Farmacognosia e Laboratório de Fitoquímica e Cromatografia ContraCorrente e testados na concentração máxima de 250 µg/mL, seguindo as recomendações do fabricante. A seleção foi feita seguindo um parâmetro de inibição superior a 85%. Todas essas etapas foram feitas integralmente ou parcialmente pela autora, sob supervisão da doutoranda Mariana Campos, da qual o presente estudo é parte do projeto de tese. Como resultado, obtivemos a seleção de 10 extratos ativos, sendo 7 provenientes de espécies do gênero *Siparuna*, com destaque para dois que apresentaram taxa de inibição de 100% - *S. sarmentosa* (extrato etanólico) e *S. glycyocarpa* (extrato diclorometano); 2 extratos etanólicos de cascas de *A. amazonicus*, com taxas de inibição de 86,9% e 92%; e um extrato de etanólico de *Lippia origanoides* (LOVV), que se mostrou ativo com inibição de 88,6% da interação S:ECA2. Posteriormente, foi avaliada a toxicidade dos extratos selecionados em células da linhagem Vero E6 (epitélio de rim de *Cercopithecus Aethiops*) através do teste de redução de MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio). Nesse modelo, os extratos de *A. amazonicus* reduziram em cerca de 50% a viabilidade celular nas concentrações de 125 e 250 µg/mL, ao contrário do observado para os extratos de *Siparuna* e *Lippia*, cuja viabilidade celular não foi comprometida em nenhuma das concentrações testadas. Os resultados obtidos são bastantes promissores e o grupo pretende investigar a composição química dos extratos ativos, a fim de buscar substâncias isoladas que estejam relacionadas com a atividade observada, bem como testá-los em modelos de culturas de células. A triagem segue em andamento a fim de expandir o campo amostral.

BIBLIOGRAFIA: [1] OMS- Organização Mundial da Saúde (2022). Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acessado em 10 de novembro de 2022. [2] MMA - Ministério do Meio Ambiente. (2021). Biodiversidade brasileira. Disponível em: <https://www.mma.gov.br/biodiversidade/biodiversidade-brasileira>. Acessado em 10 de novembro de 2022. [3] Wu, Di, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2582**

TITULO: **ANÁLISE DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO PERFIL DE NEOPLASIA DE MAMA EM PACIENTES DENTRO DO HUCFF**

AUTOR(ES) : **MARIANA SEGANTINE MARCAL,GABRIEL ISAAC CORREIA,NATÁLIA MARTINS LAURINO,HENRIQUE DE CASTRO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama é a principal neoplasia entre as mulheres no Brasil, estimando-se 66.280 novos casos em 2022. Trata-se da maior causa de morte entre as mulheres por neoplasia, excetuando-se a região norte (INCA, 2022). Usualmente acomete mulheres entre 50 e 65 anos, sendo recomendado pelo Ministério da Saúde a realização de mamografia bianual para esta faixa etária. O prognóstico de câncer de mama está relacionado ao estadiamento (TNM), sendo primordial o diagnóstico e tratamento precoce. A pandemia por COVID-19, iniciada em 2020, teve grande impacto no sistema de saúde, sobretudo no atraso do rastreamento e diagnóstico de diversas doenças.

Objetivos: Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 no diagnóstico, estadiamento e tratamento de câncer de mama no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Metodologia: Estudo retrospectivo avaliando 670 pacientes com câncer de mama diagnosticados no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho no período de 2018 a 2021. Para a coleta dos dados foram utilizados o ProntHU (banco eletrônico de dados próprio do HUCFF) e o Cadastro de Pacientes do Setor de Quimioterapia, também do HUCFF. As variáveis analisadas foram: média de idade, tempo até início do tratamento, subtipo molecular e estadiamento. Os testes estatísticos utilizados foram o t de Student e o qui-quadrado de Pearson.

Resultados: Estão sendo avaliados 314 pacientes nos anos de 2018/19 (pré-pandêmico) e 356 pacientes nos anos de 2020/21 (Pandêmico). Resultados parciais comparando-se a era pré-pandêmica e a era pandêmica apontam para média de idade para diagnóstico de 57,3 e 58,6 anos, respectivamente ($p=0,42$, não relevante estatisticamente). Em relação ao estadiamento, 12,5% dos pacientes apresentaram estágio IV da doença antes da pandemia e 18,20% durante a pandemia, evidenciando diferenças numéricas, mas não estatísticas ($p=0,7$). Já quanto ao tempo do diagnóstico até o início do tratamento, nota-se um aumento significativo do atraso, com uma média de 77 dias pré-pandemia e 203 dias durante a pandemia ($p=1,62 \times 10^{-7}$). Subtipo molecular ainda em obtenção com o setor de patologia do HUCFF.

Consideração Final: Dados coletados até o momento apontam para impacto negativo da pandemia no diagnóstico e tratamento das neoplasias de mama em pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, sobretudo quando se refere ao tempo até início do tratamento. Maiores repercussões poderão ser observadas no decorrer do estudo.

BIBLIOGRAFIA: DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DE MAMA. Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//dados_e_numeros_site_cancer_mama_setembro2022.pdf Acesso em 17 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2587**

TÍTULO: **MANUSEIO DE OBJETOS E HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM UM SETOR DO HUCFF: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA, JULIANA SANTOS DE SANTANA, SANDRA CHAGAS DA COSTA FELICIANO, MARIANA DE ALMEIDA JORGE DA AZEVEDO, JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: As infecções hospitalares causadas por microrganismos estão diretamente ligadas aos eventos adversos atrelados à assistência em saúde, indo de encontro à segurança do paciente¹. Dessa forma, é primordial seguir os cinco passos para a higienização das mãos (HM)², definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS): antes de contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente, após contato com áreas próximas ao paciente³. Entretanto, verifica-se que esta prática ainda se configura como um desafio. **Objetivos:** Observar a higienização das mãos de profissionais de saúde em um setor de terapia intensiva de um hospital universitário; realizar estratégia de educação em saúde com a equipe multiprofissional. **Método:** Relato da experiência de acadêmicas de enfermagem do PCI XIII que desenvolveram a atividade intitulada “projeto de intervenção” em uma unidade de terapia intensiva entre os meses de setembro e outubro de 2022. Foram realizadas 137 observações com técnicos de enfermagem (48), enfermeiros (30), médicos (33), fisioterapeutas (14), através de instrumento próprio, contendo os momentos de higienização das mãos, preconizados pela ANVISA. **Resultados:** Em 48,17% das oportunidades não foi realizada a HM e foi mais frequente a HM com água e sabão se comparada à fricção com álcool. A categoria médica foi a que menos aderiu a HM em todos os momentos indicados e as demais categorias tendiam a higienizar as mãos após contato com fluidos corporais e com o paciente, antes do contato. Parte dos profissionais não deram relevância à higiene das mãos antes de calçar as luvas e, dessa forma, o uso de luvas se sobrepôs à higienização. Destaca-se o acesso ao celular antes, durante e após o cuidado, e a não HM antes de manuseá-lo pode tornar este objeto um dos principais instrumentos carreadores de microrganismos. A categoria médica foi a que mais se destacou, totalizando quase 50% das observações no uso destes dispositivos ao longo do processo assistencial, seguida da equipe de fisioterapia com 28,57%. Apesar dos técnicos de enfermagem totalizarem quase um terço das observações realizadas, esta categoria foi a que menos utilizou o celular durante o percurso de assistência. Após a tabulação dos dados, colocamos-os em tabelas e gráficos e os apresentamos à equipe multiprofissional em três plantões distintos. A estratégia de educação realizada foi a apresentação dos resultados somada a dois vídeos curtos: um que mostra a quantidade e variedade de bactérias no celular e outro que constata como o uso de luvas sobrepondo a HM é um perigo para o paciente. **Conclusão:** Os profissionais reconheceram que estavam impregnados na sua assistência ao paciente, um facilitador para maus hábitos e tiveram a percepção que a mudança em suas ações se fazia necessária para garantir a segurança dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. 105 p. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf>. Acesso em 26 set 2022. 2. PENA Trannin, KAREN Patricia, ASSAYAG Batista et al. ADESAO A HIGIENE DAS MAOS: INTERVENÇÃO E AVALIAÇÃO. Cogitare Enfermagem. 2016, 21(2), acesso em 12 de Outubro de 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483653650011> 3. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2590**

TÍTULO: **MECANISMOS ENVOLVIDOS NA LIBERAÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA POR EOSINÓFILOS HUMANOS EM RESPOSTA AO FUNGO ASPERGILLUS FUMIGATUS**

AUTOR(ES) : **MILA MARTINS DE ALBUQUERQUE, CLAUDIA REGINA ISAÍAS VASCONCELOS, VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE SABBADINI NEVES**

RESUMO:

Os eosinófilos participam da imunidade inata e representam cerca de 2% dos leucócitos circulantes no sangue humano, sendo comumente associados a reações alérgicas e a respostas contra helmintos, embora, mais recentemente, funções imunomodulatórias também tenham sido descritas para esta célula. Um de seus mecanismos de ativação é a liberação de redes extracelulares de DNA (EETs). Segundo a literatura, os mecanismos moleculares envolvidos na liberação dessas redes variam de acordo com o tipo celular envolvido na resposta e o estímulo. Assim, nosso grupo tem se dedicado a estudar os mecanismos envolvidos na liberação de EETs em resposta ao fungo *Aspergillus fumigatus*. O *A. fumigatus* é um patógeno oportunista em humanos com distribuição global e seus conídios são inalados diariamente por seres humanos. Alguns indivíduos são suscetíveis à infecção por esse fungo, como pacientes imunossuprimidos que podem desenvolver a aspergilose invasiva. Também pode causar a aspergilose broncopulmonar alérgica (ABPA), um quadro inflamatório eosinofílico causado por exposições frequentes a esse fungo e caracterizado pela colonização das vias aéreas pelo *A. fumigatus*.

Nosso grupo já demonstrou a presença de EETs no escarro de pacientes com ABPA. Além disso, *in vitro*, foi observado que a liberação das EETs induzida por *A. fumigatus* é um processo lítico não-oxidativo independente de PAD4 e dectina-1, mas que envolve CD11b, cálcio e as vias de sinalização Src/Syk, PI3K/AKT e p38 MAPK (Muniz et al., 2018, Barroso et al., 2021). O objetivo do atual projeto é dar continuidade aos estudos sobre a formação de EETs em resposta ao *A. fumigatus* através da investigação do envolvimento do receptor TLR-2 e da gasdermina D. A escolha desses alvos se deve ao fato de ambos já terem sido associados com a formação de redes extracelulares de DNA por neutrófilos, o que indica possibilidade de seu envolvimento na liberação das EETs. Para a realização dos experimentos é feita a coleta de sangue periférico de doadores saudáveis de acordo com os protocolos aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (CAAE 31968020.9.0000.5257). Os eosinófilos são isolados do sangue por separação imunomagnética negativa (kit EasySep™, Stem Cell). Para avaliar a participação do receptor TLR2 e da gasdermina D na liberação das EETs é feita a incubação das células com anticorpo neutralizante anti-TLR2 (10 µg/mL) e com LDC 7559 (10 µM) (inibidor de gasdermina D), em placas de 24 poços, por 30 minutos antes do estímulo. Nos poços estimulados são adicionados conídios de *A. fumigatus* (relação célula:fungo = 1:10) e as placas são incubadas em estufa de CO₂ por 6 horas. A seguir, Sytox Green é adicionado para marcação das EETs e a fluorescência é medida em fluorímetro (FlexStation® 3). Nossos resultados preliminares foram pouco esclarecedores, portanto novos experimentos deverão ser realizados para chegar a uma conclusão.

BIBLIOGRAFIA: Barroso, M. V., Gropillo, I., Detoni, M. A. A., Thompson-Souza, G. A., Muniz, V. S., Vasconcelos, C. R. I., ... Neves, J. S. (2021). Structural and Signaling Events Driving *Aspergillus fumigatus*-Induced Human Eosinophil Extracellular Trap Release. 2021. v. 12, p. 274. <https://doi.org/10.3389/fmicb.2021.633696> Muniz, V. S., Silva, J. C., Braga, Y. A. V., Melo, R. C. N., Ueki, S., Takeda, M., ... Neves, J. S. (2018). Eosinophils release extracellular DNA traps in response to *Aspergillus fumigatus*. Journal of Allergy and Clinical Immunology, 141(2), 571-585.e7. <https://doi.org/10.1016/j.jaci.2017.07.048>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2596**

TÍTULO: **EXTENSÃO E BOAS PRÁTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE: CONECTANDO SABERES ENTRE ESPECIALISTAS E PROFISSIONAIS (ANO 2)**

AUTOR(ES) : **LILIAN EDUARDA MAIA DE JESUS, REGINA IZABELLA MENDES DA COSTA, ANA CAROLINE DA SILVA DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Profissionais que atuam na assistência enfrentam o desafio cotidiano de manter-se atualizado quanto às melhores evidências disponíveis. Além de ações de educação permanente formalizadas nos serviços, as questões do cotidiano do trabalho impulsionam a busca por ferramentas seguras para aprendizagem significativa frente às problemáticas vivenciadas. O Portal de Boas Práticas do IFF/Fiocruz figura como uma estratégia potencializadora para o aperfeiçoamento do desenvolvimento profissional bem como o da prática assistencial. Este resumo visa apresentar as ações do Projeto de Extensão "Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade", no eixo saberes em exposição, desenvolvidas em parceria com o Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente do IFF/Fiocruz. Trata-se de um relato de experiência do segundo ano dessa parceria e uma reflexão sobre os aprendizados mútuos. O projeto participa em uma das postagens do Portal de Boas Práticas, com o objetivo de conectar o que é discutido no Encontro com o Especialista ao profissional que está nas diferentes frentes de cuidado pelo país. O vídeo do encontro é um formato nem sempre acessível para profissionais, que dispõem de tempo restrito para sua atualização. Os extensionistas do projeto elaboram uma síntese dos principais tópicos discutidos no encontro e relatam também as perguntas feitas pelos profissionais aos especialistas no momento do encontro. Então, a síntese é encaminhada para a equipe do Portal que desenvolve a publicação "Principais Questões" e esta é divulgada na plataforma e nas redes sociais de ambos. Desde março de 2020, foram quase 100 postagens abordando diferentes assuntos nas temáticas em saúde da mulher, da criança e do recém-nascido. Com a pandemia de Covid-19, a ferramenta foi de grande valor e alcançou um aumento expressivo de usuários. Com as atividades realizadas pelo projeto, espera-se contribuir com diferentes possibilidades de manter atualizado o conhecimento dos mais de 20 mil profissionais de saúde que acessam o portal. Além do mais, o projeto também possibilita aos extensionistas envolvidos, o aprimoramento da capacidade crítica e reflexiva no âmbito da sua formação a partir da participação direta na produção das sínteses.

BIBLIOGRAFIA: Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? - 1. ed. rev. - Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude_fortalecimento.pdf. Acesso em: 4 out. 2021. IFF/FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/>. Acesso em: 4 out. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2598**

TÍTULO: **CONHECENDO E ENTENDENDO A EPILEPSIA - DIÁLOGO COM A COMUNIDADE**

AUTOR(ES) : **REBECCA VICTORIA EUZEBIA DA COSTA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MARIA CAPURRO DE QUEIROZ OBERG**

RESUMO:

Introdução: a epilepsia é um distúrbio cerebral caracterizado pela predisposição persistente do cérebro para gerar crises epiléticas e pelas consequências neurobiológicas, cognitivas, psicológicas e sociais desta condição. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 50 milhões de pessoas convivem com a epilepsia no mundo. No Brasil, a doença atinge cerca de 3 milhões de cidadãos. É importante mencionar que se acredita que 25% dos casos de epilepsia poderiam ser prevenidos se a doença e seus sintomas fossem uma preocupação na atenção primária à saúde (OMS, 2019). É importante salientar que os conceitos de epilepsia e convulsão são constantemente confundidos. As crises epiléticas são manifestações epiléticas usualmente autolimitadas de neurônios cerebrais. Há três tipos básicos de crises epiléticas: as crises parciais (focais ou locais), em que as manifestações clínicas indicam a ativação inicial de neurônios limitados a uma parte de um hemisfério cerebral; as crises generalizadas, em que as manifestações clínicas indicam o envolvimento inicial de ambos os hemisférios cerebrais e as crises não classificáveis. Apesar de ser amplamente conhecida e investigada no meio científico, o agravo sofre uma visão estigmatizada e preconceituosa no imaginário sociocultural de grande parte da sociedade, especialmente diante da crença da epilepsia como uma doença contagiosa. Objetivos: explicar o conceito de epilepsia, esclarecer as diferenças entre crise convulsiva isolada e epilepsia, orientar como atuar perante um indivíduo com crise convulsiva e discutir mitos e verdades envolvendo a doença. Metodologia: trata-se de atividade de educação em saúde, que aborda a epilepsia em adultos e enfatiza a importância da promoção das ações de prevenção para toda a comunidade. Resultados: espera-se como resultado o diálogo claro e objetivo com a população acerca da temática e o entendimento da população acerca dos cuidados a serem tomados com a pessoa em crise convulsiva. Conclusão: entende-se a importância da temática e a necessidade de trocar informações com a população, que sejam úteis na conscientização e atenção a essa condição.

BIBLIOGRAFIA: Epilepsy: a public health imperative. World Health Organization, 2019. <https://www.who.int/publications/i/item/epilepsy-a-public-health-imperative>. SÃO PAULO, Prefeitura Municipal de. Secretaria de Cultura. Dados sobre os aspectos culturais de São Paulo. São Paulo, 2017. HALL, Alicia M; BRENNAN, Gary P; NGUYEN, Tiffany M; SINGH-TAYLOR, Akanksha; MUN, Hyung-Seung; SARGIOUS, Mary J; BARAM, Tallie Z. The Role of Sirt1 in Epileptogenesis. ENeuro - Society for Neuroscience, 2017. CARPIO, Arturo; HAUSER, W Allen. Epilepsy in the developing world. Curr Neurol Neusci Rep, 2009. World Health Organization. Epilepsy: a public health imperative. Disponível em <https://www.who.int/publications/i/item/e>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2599**

TÍTULO: **AS VULNERABILIDADES DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO : UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS, IANA MARIA DA SILVA MIRANDA, ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA, MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO:

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é uma das principais causas de transmissão de infecções sexualmente transmissíveis/IST, tendo uma maior prevalência entre os jovens de 15 a 25 anos. O HPV é um vírus de ácido desoxirribonucleico (DNA), pertencente à família Papillomaviridae, conhecido para mais de 200 tipos e a transmissão ocorre, principalmente, pelo contato sexual. No Brasil, os jovens-jovens com idades entre 18 e 24 anos representam quase 30% da população que frequenta o nível superior, como demonstrou o Censo de Educação Superior em 2013. E esse ingresso na universidade implica numa série de mudanças de comportamentos, principalmente com relação à saúde sexual. **Objetivos:** analisar o conhecimento de jovens universitários em relação ao Papilomavírus Humano a partir de suas representações sociais. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa fundamentada no aporte teórico processual das Representações Sociais. Os participantes foram 32 universitários da área da saúde da UFRJ, tendo como critérios de inclusão jovens-jovens (18 a 24 anos) e jovens adultos (25 a 29 anos). As técnicas de coleta de dados foram questionário para perfil socioeconômico demográfico e de saúde sexual e reprodutiva e entrevista semiestruturada. As produções de dados referentes às entrevistas foram analisadas através da Classificação Hierárquica Descendente pelo software IRAMUTEQ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery e do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis da UFRJ sob o número 87333018.0.0000.5238. **Resultados:** A faixa etária predominante foi de jovens-jovens, de cor branca autodeclarada, solteiros, evangélicos, dependente financeiramente dos pais e moradores da zona norte. Quanto à orientação sexual, 16 se identificaram como heterossexuais, 11 homossexuais e 5 bissexuais. 27 jovens afirmavam ter vida sexual, sendo que 22 não usavam preservativo. Os conteúdos e sentidos acerca do HPV foram apresentados pelo não sentimento de vulnerabilidade ao vírus, pois a infecção foi ancorado em antigos paradigmas de grupos de risco como as profissionais do sexo e pessoas que tem relações sexuais com quem não conhece. Por se tratar de uma infecção de cunho transmissível, o HPV foi elaborado como sendo uma patologia de igualdade frente a possibilidade de transmissão, mas apenas em momentos ocasionais como no uso de drogas ou álcool. No entanto, no que concerne a manifestação da infecção, essa acontece de forma distinta entre os gêneros. As diferenças se apresentam em dimensões físicas, emocionais e sociais, sendo mais negativo para as mulheres. **Conclusão:** A pesquisa demonstra que os universitários apresentam déficit no conhecimento acerca do HPV, além de se apresentarem vulneráveis a essa infecção. Desta forma, se faz necessário que estratégias de cuidados também sejam direcionados às esses jovens com políticas de saúde sexual e reprodutiva para os universitários

BIBLIOGRAFIA: [1] Braz DPM; Menezes MGL; Carvalho SJ; Paiva FEOS; Bonfim LF; Cunha, JC, Lima GCO. Os impactos do HPV no sexo masculino associado a importância da vacinação contra essa patologia. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.5, n.1, p.3357-3364 jan./fev. 2022 Acesso em 10 de novembro de 2022. [2] Silva, Andressa Kelly Ferreira, et al. "Diagnóstico do HPV em homens: uma revisão sistemática". Research, Society and Development, vol. 10, no 12. Setembro de 2021, p.13 e329101220064. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20064>. Acesso em 10 de novembro de 2022. [3] VIEIRA, JR. Politização do útero: Tecnologias e representações de gênero nas campanhas preventivas do HPV

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2604**

TÍTULO: **JUVENTUDES URBANAS PERIFÉRICAS, ARTE-CULTURA E OCUPAÇÕES: IMPACTOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO NO CONJUNTO DE FAVELAS DO COMPLEXO DO ALEMÃO**

AUTOR(ES) : **DEBORA IRMAO SANTOS, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, JOANA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO:

O projeto de pesquisa "JuventudeS urbanas periféricas, arte-cultura e ocupações: impactos de um projeto de extensão no conjunto de favelas do Complexo do Alemão" diz respeito a um desdobramento das ações do projeto de extensão desenvolvido pelo Departamento de Terapia Ocupacional, da Faculdade de Medicina, UFRJ. Ele tem como objetivo caracterizar e analisar as juventudes que habitam ou frequentam o território do Complexo do Alemão e os impactos do projeto de extensão nesse território. O presente trabalho tem como finalidade a exposição sintetizada dos resultados obtidos neste estudo até o presente momento. A pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa, exploratória-descritiva, sendo realizada em duas etapas. Devido ao contexto vivenciado pela pandemia, a ordem de realização e execução destas etapas teve que ser readequada. Por isso, num primeiro momento, realizamos um mapeamento dos programas, projetos, serviços e equipamentos voltados para a juventude brasileira através dos portais e sites oficiais, seguido do contato com lideranças juvenis do Complexo do Alemão para obter informações acerca da visão e impactos do projeto de extensão no território. Num segundo momento, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas na plataforma Google Forms para caracterizar a juventude do Complexo do Alemão. Como resultado deste estudo obteve-se a consolidação do mapeamento dos programas, projetos, serviços e equipamentos e da caracterização da juventude. Em relação ao mapeamento de políticas e programas, foi observado que a maior parte encontra-se no setor da educação, seguido da cultura. As políticas e programas estão atreladas, em sua maioria, ao Ministério da Educação, com apenas 4 destas na ente da Federação Municipal. Em relação aos serviços, equipamentos e coletivos atuantes no território estudado, foram levantados 17 equipamentos para a juventude. Quanto à caracterização, obteve-se a participação de 157 adolescentes e jovens, de ambos os sexos e identidades de gênero variados. Em relação à cor, 24,2% são pretos e 36,3% são pardos. 36,9% são da religião evangélica, seguido de 26,8% católicos. Referente à renda familiar, 42% recebem de 1/2 a 1 salário mínimo *per capita*. Em relação às ocupações, os jovens relatam que a escola é o principal ambiente frequentado, seguido da rua e outros espaços urbanos. No quesito do projeto de extensão, a maioria relata desconhecer-lo. No momento atual, a equipe de execução do projeto encontra-se em processo de análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos para posterior publicação. Cabe ressaltar que a autora deste trabalho atuou principalmente na etapa da caracterização da juventude, a partir do contato com os jovens para entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e divulgação do link do questionário. Portanto, tais experiências foram de grande impacto na formação da mesma, pois, para ela, não há metodologia de pesquisa mais acurada do que o próprio contato com a realidade do outro.

BIBLIOGRAFIA: TSA, M. J. C. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. RevBrasCirCardiovasc v.23 n.3 São José do Rio Preto jul./set. 2008 CARRANO, P. e PEREGRINO, M. La escuela en expansión: un desafío para los jóvenes. Revista Anales de la educación común, año 1, n. 1-2. Buenos Aires: sept, 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2607**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE FARMACOLÓGICA DE FRAÇÕES POLISSACARÍDICAS DE GALACTANA SULFATADA EXTRAÍDA DA MACROALGA *PENICILLUS CAPITATUS* NO SISTEMA HEMOSTÁTICO**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE CASTRO FONSECA**

RESUMO:

Introdução: O oceano está repleto de organismos marinhos que possuem moléculas com atividades farmacológicas importantes. Nas algas verdes, os polissacarídeos sulfatados (PS) são moléculas de grande complexidade e variabilidade estrutural, representado principalmente pelas fucanas e galactanas. Essa variabilidade estrutural permite seu uso para modular diversas funções biológicas, como antitumoral, antiviral e anti-inflamatória. Todavia, a atividade antitrombótica está entre as mais estudadas, pois PS possuem características estruturais que favorecem a interação com fatores do sistema de coagulação sanguíneo. Neste trabalho, testamos 2 frações polissacarídicas, determinadas de F23 e F44, extraída da macroalga *Penicillus capitatus* no sistema de coagulação in vitro e ex vivo, na ativação do fator XII e em modelos experimentais de trombose venosa e arterial em ratos.

Metodologia: As frações polissacarídicas foram gentilmente cedidas pelo Prof. Leonardo Cinelli da UFRJ-Macaé. Para os ensaios de atividade no sistema de coagulação, utilizamos o tempo parcial de tromboplastina ativada (aPTT), tempo de protrombina (PT), tempo de recalcificação e ensaio de ativação do fator XII pelo substrato cromogênico. Utilizamos o modelo de estase e hipercoagulabilidade pela injeção da tromboplastina para averiguar os efeitos na trombose venosa e o modelo do cloreto férrico para a trombose arterial.

Resultados: O aPTT foi o teste mais sensível para verificar a atividade anticoagulante das frações F23 e F44, que prolongaram o aPTT até os 300 s na quantidade mínima de 30 µg (6 UI mg⁻¹) e 100 µg (20 UI mg⁻¹), respectivamente, comparando com o padrão de heparina não-fractionada (200 UI mg⁻¹). O PT não indicou alterações significativas nos valores, enquanto que o tempo de recalcificação mostrou uma atividade procoagulante da F23 na faixa de concentração entre 12-50 µg/mL. Ambas as frações foram potentes ativadoras do fator XII a partir de 1 µg/mL. No modelo de trombose venosa, o peso médio do trombo dos animais controle foi de 5,84 ± 1,265965, enquanto que na trombose arterial o tempo médio de oclusão dos animais controle foi de 15 ± 2 minutos.

O próximo passo é avaliar a curva dose-resposta das frações nos modelos de trombose venosa e arterial, pois já é descrito anteriormente que galactanas sulfatadas possuem efeitos pró e antitrombóticos, dependendo da dose utilizada. Experimentos com ressonância magnética nuclear também estão em andamento para verificar as diferenças estruturais entre as duas frações.

Discussão: A diferença entre polissacarídeos anticoagulantes seguros e outros com efeitos colaterais graves pode ser por consequência de discretas diferenças em suas estruturas químicas. Portanto, a estratégia para o estudo desses polissacarídeos demanda uma investigação extensa dos efeitos que produzem no sistema hemostático. PS extraídas de organismos marinhos constituem excelentes ferramentas farmacológicas para estudos de estrutura vs atividade na área de glicobiologia.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca RJ, Oliveira SN, Melo FR, Pereira MG, Benevides NM, Mourão PA. (2008). Slight differences in sulfation of algal galactans account for differences in their anticoagulant and venous antithrombotic activities. *Thromb Haemost*; 99: 539-45.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2609**

TÍTULO: **BASTIDORES DE UMA PESQUISADORA NO CAMPO DE PESQUISA - JUVENTUDES URBANAS PERIFÉRICAS, ARTE-CULTURA E OCUPAÇÕES**

AUTOR(ES) : **DEBORA IRMAO SANTOS, MONICA VILLAÇA GONÇALVES, JOANA MACEDO**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ AKEMI TAKEITI**

RESUMO:

O projeto de pesquisa "JuventudeS urbanas periféricas, arte-cultura e ocupações: impactos de um projeto de extensão no conjunto de favelas do Complexo do Alemão" é de abordagem quanti-qualitativa, exploratória-descritiva, e tem como objetivo a caracterização e análise da juventude que habita ou frequenta o Complexo do Alemão, explorando os impactos do projeto de extensão nesse território. Durante a segunda etapa do mesmo, foram necessárias modificações metodológicas, as quais retratam pontos positivos e negativos durante a coleta de dados. Tais mudanças trazem consigo reflexões sobre a delicadeza necessária ao adentrar num território, o qual comporta diversos elementos além de apenas um espaço físico, como o conjunto de favelas do Complexo do Alemão. Este trabalho objetiva refletir sobre o percurso da pesquisadora no campo da pesquisa, apontando barreiras e facilitadores durante o processo de coleta de dados, e trata-se de um relato de experiência do processo vivenciado pela estudante de Iniciação Científica no decorrer do levantamento de dados, o qual se deu, prioritariamente, no Colégio Estadual Olga Benário Prestes. Durante a experiência, identificamos a necessidade de ajustes de alguns procedimentos metodológicos, pois, a princípio, o planejamento dizia respeito à disponibilização do questionário aos estudantes para que eles pudessem preenchê-lo. Entretanto, esbarramos com a primeira dificuldade, que foi o não preenchimento do mesmo. A partir disso, tentamos estabelecer uma parceria entre professores, representantes de turma e pesquisadores, estando os estudantes figurando o papel de assistentes de pesquisa. Entretanto, visto a pouca solicitude dos professores, consideramos o contato com os representantes de turma primordiais no processo. Dentre as observações ao longo dos procedimentos para o levantamento de dados, pode-se destacar o pouco engajamento dos estudantes, empecilhos referentes ao entendimento dos mesmos sobre o objetivo de uma pesquisa universitária, e a dificuldade na articulação com a juventude externa ao colégio, residente no Complexo do Alemão. Apesar disso, fatores como um grêmio estudantil influente e o acesso facilitado aos alunos foi favorável para a coleta de dados. Portanto, é notório a influência da distância física, cultural, social e ocupacional das pesquisadoras e da juventude em questão, o que ocasionou na necessidade de ajustes metodológicos objetivando maior aproximação com a realidade dos jovens. Tais fatores nos levam a refletir na demanda de maior compreensão do território, de seus elementos e da necessidade de se pensar em pesquisas com jovens e não sobre os jovens.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Milton. O Retorno do Território. In: SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A.; SILVEIRA, Maria Laura (Orgs.). Território: globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec / Anpur, 1994, p. 15-20.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **2611**

TÍTULO: **FECHAR OS OLHOS PARA VER MELHOR: OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O CUIDADO COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL**

AUTOR(ES) : **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ, INGRID DE OLIVEIRA, LILIAN EDUARDA MAIA DE JESUS, ANA CAROLINE DA SILVA DUTRA, ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, MANOELA GOMES CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Pessoas com deficiência enfrentam barreiras e desafios cotidianos pela falta de acessibilidade física, mas também atitudinal, em nossa sociedade. As pessoas com Deficiência Visual - cegas ou com baixa visão - representam parcela importante das pessoas com deficiência no mundo e no Brasil, sendo cerca de 19 a cada 100 pessoas segundo o senso do IBGE de 2010. A partir de experiências no ensino e extensão - Projeto de Extensão "Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade" - em uma ONG de apoio a pessoas com deficiência visual, surgiu a oficina de sensibilização com alunos do sétimo período do curso de Enfermagem. O objetivo é sensibilizar os participantes da oficina para atitudes inclusivas no cotidiano, com foco na pessoa com deficiência visual. A partir de instruções de orientação e mobilidade, promove-se a experimentação das barreiras, mas também de como assumir o compromisso de desfazê-las, a fim de promover a inclusão e garantia de direitos da pessoa com deficiência visual. Dividida em 3 momentos - aproximação, experiência e reflexão - a oficina promove um reposicionamento de saberes, de interação com o outro, e abrindo novos olhares para ver melhor a inclusão no cotidiano. A oficina é parte de um engajamento por uma universidade com práticas inclusivas e pautadas nos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 25 abr 2012 Pagliuca LMF, Macêdo-Costa KNF, Rebouças CBA, Almeida PC, Sampaio AFA. Validação das diretrizes gerais de comunicação do enfermeiro com o cego. Rev Bras Enferm. 2014; 67(5):715-21. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2014670507>. Felipe, João Álvaro de Moraes Caminhando juntos : manual das habilidades básicas de orientação e mobilidade : volume IV / João Álvaro de Moraes Felipe. -- São Paulo : Conselho Brasileiro de Oftalmologia : Laramara, 2018. -- (Série deficiência visual)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2612**

TÍTULO: **PROLACTINOMAS-ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM UMA COORTE DO HUCFF**

AUTOR(ES) : **ESTHER HADASS FIGUEIREDO DUARTE, MIRNA SANCHEZ CARVALLO, PEDRO MARTINS VIVEIROS, ERIKA C O NALIATO**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO:

Introdução: Prolactinoma (PRLoma), adenoma hipofisário secretor de prolactina, o mais frequente dos adenomas funcionantes, ocorre em ambos os sexos. Tem clínica de hipogonadismo hipogonadotrófico e efeitos compressivos na dependência do tamanho do tumor: microprolactinomas (<1cm), macroprolactinomas (>1cm). A primeira opção de tratamento é o agonista dopaminérgico, cabergolina. A hiperprolactinemia diminui a sensibilidade à leptina, havendo o aumento de apetite e, conseqüentemente, hiperfagia, de modo a elevar o índice de massa corporal (IMC), o risco cardiovascular e a morbimortalidade. Nosso objetivo foi avaliar o perfil clínico no PRLoma e determinar nesta amostra o perfil de IMC destes pacientes. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e prospectivo iniciado em 2022, com N de 19 pacientes. Realizado por avaliação de dados clínicos de prontuário físico de uma coorte de pacientes com PRLoma acompanhados no Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UFRJ). Este estudo tem a aprovação do CEP e da CONEP. Após assinatura do termo de consentimento, são coletados dados de altura e peso dos pacientes e calculado o IMC pela fórmula $IMC = \text{peso(kg)} / \text{altura(m)}^2$. Posteriormente, os pacientes são classificados de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 18,5-24,9 de IMC como eutrófico; 25-29,9 de IMC com Sobrepeso; 30-34,9 de IMC com Obesidade grau 1; 30-39,9 Obesidade grau 2; $\geq 40,0$ de IMC com Obesidade grau 3. Autor e coautores responsáveis em aplicar o TCLE, coletar dados referentes, calcular o IMC e organizar em tabela excel para posterior análise-discussão com os orientadores. **Resultados:** De 19 pacientes com PRLoma, 15 mulheres com idade variando de 15 a 51 anos; 12 macroprolactinoma e 7 microprolactinoma. Clínica predominante foi cefaleia 78,95%, galactorreia 63,15% e amenorreia 47,3%. De 13 pacientes com IMC >25 ao diagnóstico houve variação de 25,7 a 44,57, sendo 7 com Sobrepeso, 2 com Obesidade grau 1, dois com Obesidade grau 2 e dois com Obesidade grau 3, com PRL média 902,7 ng/ml, variando de 3717 a 90 ng/ml. **Considerações finais ou parciais:** Grande parte da nossa coorte com hiperprolactinemia apresenta IMC >25 ao diagnóstico mostrando a possível interação com o peso corporal. O bom controle destes níveis com o agonista dopaminérgico, além de diminuir o tamanho tumoral e prolactina sérica, melhora o perfil metabólico, diminuindo o risco cardiovascular. Mais estudos são necessários para elucidar estes mecanismos e acompanhamento a longo prazo deve ser realizado.

BIBLIOGRAFIA: Naliato, Erika C O et al. "Body fat in nonobese women with prolactinoma treated with dopamine agonists." Clinical endocrinology vol.67,6(2007):845-52. doi:10.1111/j.1365-2265.2007.02973.x; Kirsch, Polly et al. "Metabolic effects of prolactin and the role of dopamine agonists: A review." Frontiers in endocrinology vol.131002320.30Sep.2022, doi:10.3389/fendo.2022.1002320.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2614**

TÍTULO: **VIVÊNCIA DE GESTANTES PORTADORAS DAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS: PESQUISA DE CAMPO**

AUTOR(ES) : **THIANIA DOS SANTOS DA SILVA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O processo fisiológico da gravidez é afetado por modificações metabólicas, hormonais e físicas que começam desde a fecundação, gestação e puerpério. O organismo na gestação se mantém em equilíbrio dinâmico por mecanismos compensatórios, porém, condições ou intercorrências patológicas podem ocorrer neste período. Uma das intercorrências obstétricas é a síndrome hipertensiva gestacional (SHG), que pode aparecer em mulheres após 20 semanas de gestação seguida de proteinúria, com desaparecimento até 12 semanas pós-parto. Todas as estações gravídicas- puerperais representam grandes mudanças na existência da mulher e da família, como as modificações físicas, a transição do ciclo da vida, reorganização da vida pessoal, profissional e familiar; gerando também grandes transformações psíquicas, das quais decorre uma importante transição existencial. **OBJETIVO:** Analisar a vivência de gestantes portadoras das síndromes hipertensivas no contexto ambulatorial do pré-natal de alto risco; identificar os seus cuidados em saúde e discutir a importância do pré-natal e a influência da rede de apoio frente ao desfecho da síndrome hipertensiva e gestação. **METODOLOGIA:** Abordagem qualitativa, do modelo pesquisa participativa, objetivando avaliar as informações de uma tal realidade, fazendo associações com situações-problemas e construindo ideias a partir da inclusão do levantamento bibliográfico e por meio de entrevista com as participantes que vivenciam o fenômeno abordado no estudo. O Campo será em uma maternidade federal do Rio de Janeiro que atende às gestantes de alto risco. As participantes serão gestantes que vivenciam a síndrome hipertensiva na atual gestação e terá critérios como: gestantes matriculadas no ambulatório de pré-natal do campo de pesquisa, maiores de 18 anos de idade em diferentes idades gestacionais e a confirmação de diagnóstico médico de síndrome hipertensiva. A análise da entrevista será de conteúdo lexical pelo IRAMUTEQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) que consiste especificamente na exploração de material verbal transcrito. **RESULTADOS ESPERADOS:** É necessário compreender as condições sociais em que as gestantes estão inseridas, podendo assim, observar e sanar de forma clara as suas dúvidas e compreensões sobre a síndrome hipertensiva, que acreditamos estar presente no cotidiano de vida dessas mulheres. Além disso, é importante destacar os fatores de riscos que levam a essa síndrome dentro do seu ambiente sociocultural e entender as fontes de apoio, como a família, os parceiros, os profissionais de saúde, para vivenciar essa doença associada a uma gestação, **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** É importante ressaltar o atendimento da equipe de enfermagem obstétrica como referência no cuidado, pois cabe ao profissional desempenhar seus conhecimentos no atendimento da pré-concepção ao puerpério, estabelecendo o contato humanizado e dispor do seu entendimento técnico-científico.

BIBLIOGRAFIA: - BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de atenção básica: Atenção ao pré-natal de baixo risco: manual técnico. 1. ed. Brasília, 2012. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf> - _____. Ministério da Saúde. Gestação de alto risco: manual técnico. 5. ed. Brasília, 2010. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf> - BARROSO W.K.S et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial. Arquivo Brasileiro Cardiologia, v. 116, n. 3, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2616**

TÍTULO: **O USO DAS FERRAMENTAS ON-LINE COMO FOMENTO À PESQUISA EM DANÇA**

AUTOR(ES) : **JULIANA CHAVES DA COSTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO:

O Laboratório de Linguagens do Corpo (LALIC/UFRJ) é um projeto de pesquisa e extensão, que tem como principal objetivo a experimentação e a criação de obras coreográficas e audiovisuais inéditas, que integram diferentes linguagens: dança, cinema, música. Dentre os objetivos gerais e específicos do LALIC/UFRJ, destacamos o aprimoramento, por meio de laboratórios corporais e de interação de linguagens, da atividade discente de ensino e pesquisa em Dança e faz isso ininterruptamente há 12 anos.

Durante o ano de 2020 vivemos a pandemia do COVID-19, foi necessária uma ação de emergência em diversos países, incluindo Brasil, de quarentena. Mesmo que explorar diferentes espaços, inclusive digitais, seja uma proposta bastante pensada dentro da pesquisa em dança há muitos anos, a limitação de não dançar em espaços tradicionais fez com que a dança remota fosse a opção mais viável de manter a continuidade nos trabalhos em dança. Dentro do LALIC já eram feitas videodanças, registros dos trabalhos em fotos e vídeos, publicação de alguns materiais nas redes sociais, mas o período pandêmico acordou o grupo para a emergência artística que se tornou o “estar on-line”.

Com isso, a proposta e a minha função dentro do projeto, além de administrar os registros e mídias, é também pesquisar e aplicar novas estratégias de manutenção das mídias digitais, ampliar o conhecimento sobre as ferramentas de redes sociais e testar novos formatos de conteúdo em dança nas plataformas digitais, o **resultado** esperado é que o projeto se torne mais conhecido, alcançando novas pessoas e fomentando novos diálogos entre artistas-pesquisadores e um novo público nesses espaços virtuais.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, Ivani. Dança na Cultura Digital. Salvador: Edufba/Fapesb. 2006 CHIES, Luiza; REBS, Rebeca Recuero. Pandemia e as motivações sociais para a produção de ciberdanças no TikTok. Revista da FUNDARTE. Montenegro, p.01-19, ano 21, nº 44, janeiro/março de 2021. Disponível em: <http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/revistadafundarte/index>> 20 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2619**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR E PRÉ- ESCOLAR EXPOSTAS AO ZIKA VÍRUS INTRAUTERO**

AUTOR(ES) : **JOYCE CRISTINA CÂNDIDO SOARES,SUELLEN SOUZA BARROS DE MOURA,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA,CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

No ano de 2015, ocorreu o surto de Zika Vírus (ZIKV) no Brasil, através da picada do mosquito *Aedes Aegypti* contaminado. Sua transmissão pode ocorrer da mãe infectada para o feto, podendo levar a anomalias congênitas e do neurodesenvolvimento, como a microcefalia e malformações cerebrais. Estudos apontam que fetos de mulheres infectadas com ZIKV durante a gravidez têm um risco de 5 a 14% de desenvolver Síndrome Congênita de Zika (SCZ) e um grande risco de apresentar microcefalia. Devido a isso, a Organização Mundial da Saúde, declarou em 2016 a epidemia de ZIKV como Emergência de Saúde Pública Global. Após quase sete anos do surto da doença no Brasil, pouco se sabe sobre as crianças que cursaram com a SCZ.

O trabalho tem como objetivo avaliar e descrever o desenvolvimento neuropsicomotor e funcional de crianças em idade pré-escolar e escolar, acometidas pelo ZIKV na fase intrauterina. Trata-se de um estudo transversal de reavaliação de crianças oriundas de uma coorte de acompanhamento de lactentes de risco nascidos na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, cujas mães foram comprovadamente infectadas pelo ZIKV na gestação. Para as avaliações são utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: Teste de triagem de Desenvolvimento Denver II, Escala de ASHWORTH modificada, Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade, além da ficha de avaliação motora utilizada pelo serviço de follow-up (Fisioterapia) da Maternidade Escola que sumariza dados sociodemográficos, histórico gestacional e neonatal, características clínicas, comportamentais, escolares e funcionais. Os alunos de pesquisa participam ativamente do processo de coleta e análise de dados.

Os resultados preliminares demonstram os dados de 2 crianças de até 6 anos e 11 meses. As avaliações mostram uma criança com desenvolvimento atípico e uma segunda, com desenvolvimento típico. A criança que apresentou um desenvolvimento atípico não realizou terapias conjuntas (apenas recebeu as orientações gerais da coorte inicial) e a criança sem anormalidades no desenvolvimento segundo o protocolo proposto, realizou Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicoterapia. O projeto permanece em fase de captações evidenciando que ainda é preciso mais estudos sobre o tema em crianças maiores, buscando maiores esclarecimentos sobre as consequências do ZIKV neste grupo.

BIBLIOGRAFIA: Kazmi SSSS, Ali WSS, Ali W, Bibi NSS, Ali W, Bibi N, Nouroz F. A review on Zika virus outbreak, epidemiology, transmission and infection dynamics. *Journal Biol. Res.-Thessalon* 2020; 27:5. doi: 10.1186/s40709-020-00115-4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: situação epidemiológica, ações desenvolvidas e desafios, 2015 a 2019. *Bol Epidemiol.* 2019 nov 50; 1-31. Martins, M M, Medronho, RDA, Cunha, AJLAC. Zika virus in Brazil and worldwide: a narrative review. *Paediatrics and International Child Health*, 2020:1-8. doi:10.1080/20469047.2020.177604

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2620**

TÍTULO: **USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO ALTERNATIVA CONSERVADORA PARA CICATRIZAÇÃO DE INJÚRIA DE AUTOMUTILAÇÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM SÍNDROME DE LESCH NYHAN**

AUTOR(ES) : **LETICIA CAROLINA ALVES CAMPELO,ALINE DOS SANTOS LETIERI,MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA,VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **GLORIA FERNANDA CASTRO**

RESUMO:

A síndrome de Lesh-Nyhan (LNS) é causada pela deficiência da enzima hipoxantina-guanina fosforibosiltransferase, resultando no aumento de ácido úrico, e diversas apresentações clínicas: déficit psicomotor e intelectual, distúrbios de movimento extrapiramidais, espasticidade progressiva e convulsões. É uma síndrome rara de herança recessiva ligado ao cromossomo X. Comportamentos automutiladores, como morder dedos e lábios, são características marcantes. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de injúrias em lábio por automutilação e tratamento alternativo com laser de baixa potência. Criança, sexo masculino, 8 anos, diagnosticado com LNS aos 2 anos e meio, atendido e acompanhado desde os 5 anos de idade pela clínica de Pacientes Pediátricos com Deficiências da FO-UFRJ com queixa principal de mordedura em lábio. Faz uso de Alopurinol, Haloperidol, Clobazan, Artane, Keppra e Melatonina, além de uso de cadeira de rodas devido paraparesia. Ao exame clínico observou-se lesões ulceradas extensas em lábio. Não foi observado atividade de cárie, nem outra necessidade odontológica além das lesões provenientes da mordedura. Durante o acompanhamento, tratamentos com aparatos acrílicos, desgastes de bordas incisais, acréscimos de resina e exodontias estratégicas de dentes decíduos foram realizados com sucesso, porém com recidivas e novas lesões ao longo do acompanhamento. O tratamento indicado de 1ª escolha seria exodontia total, mas até o momento, não foi aceito pelo responsável. Como alternativa, sessões de laserterapia estão sendo realizadas periodicamente para cicatrização do tecido mole. O tratamento empregado teve aceitação pelo responsável e obteve sucesso para cicatrização. O tratamento odontológico de uma criança com LNS é desafiador, sendo de extrema importância dividir a responsabilidade das decisões de tratamento com os responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: ANTONIO CARLOS GUEDES-PINTO. *Odontopediatria*. São Paulo (Sp): Santos, 2010. CASADOMARÍA.; GONZÁLEZ-DUARTER. *Los Retos de la genética en el siglo XXI : genética y bioética*. Barcelona: Edicions Universitat de Barcelona, 1999. CONVISSAR, R. A. *Princípios E Práticas Do Laser Na Odontologia*. [s.l.] Elsevier Brasil, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2622**

TÍTULO: **CONCENTRAÇÕES URINÁRIAS DE METAIS NÃO-ESSENCIAIS EM GESTANTES E RECÉM-NASCIDOS. RESULTADO DO PROJETO PILOTO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PROJETO PIPA)**

AUTOR(ES) : **ANDRE VINNICIOS SIMOES GAITO,LILIANE BARBOSA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS,ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS,ARMANDO MEYER**

RESUMO:

Introdução: Segundo a OMS, metais/metaloide não essenciais como o As, Cd, Pb e Hg são considerados como uma das principais substâncias químicas de interesse à saúde pública tendo em vista seus potenciais efeitos tóxicos para a saúde humana, principalmente em populações vulneráveis como crianças e gestantes (OMS, 2020). A exposição de mulheres grávidas e lactantes a metais pesados têm sido associadas a desfechos adversos no nascimento e na infância (Gómes-Roing et al. 2021). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as concentrações urinárias de metais traços não essenciais de gestantes e recém-nascidos de uma área urbana da cidade do Rio de Janeiro. **Método:** Estudo transversal com 139 gestantes no terceiro trimestre de gravidez, inscritas no Projeto PIPA. Foram coletadas 139 amostras de urinas da gestante e 44 amostras de urina de recém-nascidos. O Instituto Evandro Chagas quantificou as concentrações urinárias dos metais não-essenciais (As, Cd, Hg, Pb, Li, Be, Al, Ti, Ni, Sr, Sn, Ba, W, Tl, Th, U) da população infantil utilizando a técnica de ICP-MS. A média geométrica (MG) e desvio padrão geométrico (DPG) de metais não essenciais acima do limite de quantificação (LQ) foram comparados entre gestantes do e recém-nascidos. **Resultados:** Gestantes tiveram taxas urinárias dos metais não-essenciais As, Cd, Ni, Sr, Ti e Tl acima do LQ de 98,6, 79,9, 86,3, 94,2, 100,0 e 78,4%, respectivamente. Nos recém-nascidos, as taxas acima do LQ para As, Ba, Be, Cd, Ni, Sn, Sr e Ti foram 93,2, 84,1, 86,4, 88,6, 100,0, 79,5, 86,4 e 100,0%, respectivamente. Embora as comparações entre as MG urinárias maternas e dos recém-nascidos sejam limitadas, os resultados sugerem que as MG de As e Sr foram maiores nas gestantes do que nos recém-nascidos (Gestante: MG As: 140,05 µg/L e MG Sr: 183,94 µg/L; Recém-Nascidos: MG As: 36,91 µg/L e MG Sr: 103,23 µg/L). Por outro lado, as MG de Ba, Sn e Ti foram aparentemente maiores nos recém-nascidos (Gestante: MG Ba: 4,24 µg/L, MG Sn: 0,55 µg/L e MG Ti: 83,21 µg/L; Recém-nascido: MG Ba: 26,86 µg/L, MG Sn: 2,02 µg/L e MG Ti: 52,55 µg/L). **Conclusão:** Gestantes e recém-nascidos de uma área urbana do Rio de Janeiro estão expostas a metais traços não essenciais. É importante que outros estudos brasileiros avaliem se essa exposição é disseminada em virtude da poluição urbana e quais os possíveis efeitos dessa exposição em populações vulneráveis.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial da Saúde (WHO, 2020). 10 chemicals of public health concern. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/photo-story-deail/10-chemicals-of-public-health-concern>. Gómez-Roig M, D, Pascal R, Cahuana M, J, Garcia-Algar O, Sebastiani G, Andreu-Fernández V, et al. Environmental Exposure during Pregnancy: Influence on Prenatal Development and Early Life: A Comprehensive Review. Fetal Diagn Ther 2021;48:245-257. doi: 10.1159/000514884.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2623**

TÍTULO: **ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO,ALINE DE ALMEIDA NEVES,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA,LUCIANA POMARICO,FERNANDA BARJA-FIDALGO,MARCELO DE CASTRO COSTA,BEATRIZ DOS SANTOS ALVES,GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,LUANA NEVES DOS SANTOS,LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS,LARISSA DE SOUZA CABRAL,GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA,RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL,VINÍCIUS SOARES MONTEIRO,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,LARISSA QUEIROZ DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

O início da vida universitária representa um grande marco na vida dos jovens, que muitas vezes pode ser difícil devido a diversos fatores como mudanças no estilo de vida, afastamento de casa, separação da família e preocupações financeiras. Tais aspectos são considerados fortes estressores para a rotina acadêmica, sendo capazes de iniciar o desencadeamento de inúmeros problemas psicológicos. Estima-se que de 15 a 25% dos estudantes universitários irão apresentar algum tipo de transtorno mental durante sua formação, especialmente aqueles inseridos em cursos da área da saúde. Isso se deve às elevadas demandas acadêmicas desse meio, no qual os alunos precisam não somente se preocupar com o seu rendimento em relação a avaliações, mas também a sua competência de prestar um bom atendimento aos pacientes. Dessa forma, esse trabalho visou avaliar a influência e os efeitos da ansiedade e depressão em alunos do curso de odontologia. Para essa pesquisa foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e LILACS, usando os descritores "anxiety", "depression" e "dentistry students". Foram considerados elegíveis artigos científicos, na língua portuguesa e inglesa, dentro de um período de 10 anos desde a sua publicação, disponíveis de forma totalmente gratuita. Foram excluídos artigos considerados incompatíveis com o tema desejado a partir da leitura de seus títulos e resumos, totalizando por fim 12 artigos compatíveis. Como resultado, foram encontrados níveis anormais de ansiedade e/ou depressão em cerca de 74% dos alunos, sendo a ansiedade a mais prevalente, com valor de 58%, enquanto a depressão aflige cerca de 33% dos estudantes. Além disso, também foi relatado o sexo feminino como o mais afetado. Constatou-se que a maioria não busca por ajuda, resultando em efeitos danosos que atrapalham suas formações. Portanto, é notável a necessidade urgente de intervenções nesse meio em busca de trazer apoio a esses estudantes, tanto para prevenir que alunos saudáveis desenvolvam tais problemas psicológicos quanto para oferecer incentivo ao tratamento dos alunos que já lidam com tais transtornos, visto que, de acordo com a avaliação dos artigos selecionados, a taxa de acadêmicos de odontologia que sofrem com essas problemáticas é muito superior comparada às demais áreas da saúde, tendo como suas principais causas a rotina cansativa, problemas financeiros e ambiente social.

BIBLIOGRAFIA: Garbin, Clea Adas Saliba; Santos, Luis Felipe Pupim dos; Garbin, Artênio José Saliba; Garbin, Artênio José Ísper; Saliba, Tânia Adas; Saliba, Orlando. Fatores associados ao desenvolvimento de ansiedade e depressão em estudantes de Odontologia. Rev. ABENO ; 21(1): 1086, dez. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2624**

TÍTULO: **ESTUDOS SOBRE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM HANSENÍASE NO BRASIL: ARTIGO DE REVISÃO**

AUTOR(ES) : **RENAN FERREIRA DA SILVA, ANDRÉ TORRES DE PAIVA JUNIOR, YURI DE SOUZA VICTORINO, LAÍS ANDRADE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença dermato-neurológica, infecciosa, sistêmica ou localizada e debilitante causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* que afeta os nervos periféricos. Ela é transmitida a indivíduos suscetíveis por gotículas de saliva de um indivíduo com hanseníase. A doença acomete nervos superficiais da pele e tronco nervoso periférico, mas também pode afetar os olhos e órgãos internos. A doença é suscetível a qualquer pessoa, independentemente da cor, raça, idade e sexo, porém a prevalência se mostra maior em pessoas com mais idade. A hanseníase também é conhecida como doença da pobreza, pois estudos mostram evidências robustas sobre os fatores socioeconômicos associados ao risco de adoecer.

Apesar de altamente contagiosa, a taxa de mortalidade é baixa. No Brasil a hanseníase é considerada um problema de saúde pública, levando em consideração a quantidade de casos e o alto poder incapacitante da doença. A Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 (PNS-2019), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que 1.921.289 adultos alegaram ter manchas ou parte da pele com dormência.

Este trabalho prevê a produção de uma revisão bibliográfica com o objetivo de traçar um perfil sobre a produção científica em atenção primária à saúde em hanseníase no Brasil. Identificando a região, metodologia utilizada e população alvo dos estudos.

Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados BVS, PubMed e Science Direct com os descritores "Leprosy" e "Primary health care" e seus sinônimos ("Hansen's disease", "Hansen disease", "Mycobacterium leprae", "Structure of services" e "Health services evaluation"), consultados no site de Descritores em ciências e Saúde.

Após serem filtrados artigos anteriores a 2016 e que não fossem em português, foram encontrados 57 resultados, dos quais 9 eram duplicatas. Após a leitura dos títulos e resumos 32 artigos foram selecionados. Após a leitura na íntegra foram excluídos artigos que não tinham hanseníase como tema principal, não abordavam atenção primária ou que não apresentaram a região da população estudada, restando 26 artigos.

Dos artigos finais, 12 era da região centro sul, 11 da região nordeste e 3 da região amazônica. O estado que mais teve a população como alvo de pesquisa foi Minas Gerais (9 estudos), seguido por Paraíba e Piauí (4 estudos).

Quanto ao desenho dos estudos encontramos 10 pesquisas avaliativas, 7 estudos epidemiológicos, 5 estudos ecológicos, 2 estudos descritivos, 1 avaliação de instrumento e um estudo de coorte transversal.

Mato Grosso, Tocantins, Maranhão, Piauí e Pernambuco são os 5 estados com maior prevalência da doença (SINVAN/SVS-MS, 2021). Apesar disso, apenas o Piauí aparece no topo da lista de populações que foram alvo de pesquisa em atenção primária em hanseníase. Embora seja uma doença altamente contagiosa, que necessita de ações de atenção primária para seu monitoramento, controle e manejo, observa-se justamente a ausência de pesquisas nos estados mais afetados.

BIBLIOGRAFIA: Penna, Gerson Oliveira et al. Pesquisa Nacional de Saúde revela alto percentual de sinais e sintomas de hanseníase no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2022, v. 27, n. 06, pp. 2255-2258 COSTA PINHEIRO, M. G.; ALBINO SIMPSON, C.; PARREIRA MENDES, F. R.; NUNES DE MIRANDA, F. A. Perfil de pacientes que concluíram o tratamento poliquimioterápico da hanseníase: um estudo transversal. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 20, 4 set. 2021. Hanseníase: Situação epidemiológica, Anexo 6 - Casos novos de hanseníase por estados e regiões Brasil, 1990 a 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/hanseníase/situacao-epidemiologica-1>. Acesso em: 17/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2626**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE COLONIZANDO GESTANTES NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA BITTENCOURT, LEANDRO CORREA SIMOES, ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO, NATÁLIA SILVA DA COSTA GRANATO, LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (GBS) é um importante agente de infecções neonatais. Normalmente, transmitido da mãe colonizada ao recém-nascido. É recomendada como forma de prevenção, pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) a pesquisa de colonização por GBS em todas as gestantes entre a 35ª e 37ª semana de gestação, e aquelas que se apresentam positivas são submetidas à profilaxia antibiótica intraparto ou IAP ("Intrapartum Antibiotic Prophylaxis"). O principal fator de virulência de GBS é a cápsula polissacarídica, composta por dez sorotipos atualmente (Ia, Ib, II-IX). O trabalho tem como objetivo realizar o isolamento e a caracterização de GBS a partir de amostras clínicas anovaginais obtidas de gestantes entre a 35ª a 37ª semana atendidas na Maternidade Escola da UFRJ durante o acompanhamento de pré natal, no período de Junho/21 a Setembro/22. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética no CEP sob o número: 43389321.9.0000.5257 e as gestantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e um questionário com dados sociodemográficos e clínicos foram obtidos. As 495 amostras anovaginais foram coletadas com o auxílio de swabs combinados e armazenadas em meio de transporte Amies, seguindo a recomendação do CDC. Todas as amostras foram submetidas à uma etapa de pré-enriquecimento em caldo seguida de sementeira em meio cromogênico (CHROMagar™ Strep B™) e incubadas a 37°C por 24h. Todas as colônias sugestivas foram identificadas por testes convencionais (detecção do fator CAMP e hidrólise do hipurato) e por MALDI-TOF MS. Para a identificação do tipo capsular, foi realizado o teste de aglutinação em látex (Kit Immulex, SSI diagnóstica). Das 495 amostras clínicas analisadas, 10,1% (50) foram positivas para GBS. Através da caracterização preliminar de 40 destas cepas constatou-se que 27,5% (11) apresentou o sorotipo V, 20% (8) o sorotipo III, 17,5% (7) o sorotipo Ia, 10% (4) o sorotipo II, 10% (4) o sorotipo Ib, 2,5% (1) o sorotipo IV, 2,5% (1) o sorotipo VIII, 2,5% (1) o sorotipo IX, além de 7,5% (3) que se apresentaram como não-tipáveis. Um total de 56%, 16% e 12% foram resistentes à tetraciclina, eritromicina e clindamicina, respectivamente. A prevalência de GBS neste trabalho apresentou-se abaixo do esperado, que é de em média 15% no Brasil. Os resultados acerca da caracterização se encontram dentro do esperado, onde os sorotipos III, V, Ia, Ib, e II são os mais prevalentes, sendo importante destacar os sorotipos III e V que possuem grande relevância por estarem associados a doenças invasivas neonatais e resistência antimicrobiana. Os resultados obtidos a partir dos dados sociodemográficos revelam que 43% são pardas, 75% são da região sudeste e a idade média das gestantes é de 30 anos. Em relação aos dados clínicos, 9% alegaram ter tido IST e 8% possuem antecedente de óbito neonatal. Esses resultados nos alertam para a necessidade da vigilância constante de GBS no nosso cenário.

BIBLIOGRAFIA: Vanessa N. Raabe; Andi L. Shane. Group B Streptococcus (*Streptococcus agalactiae*). American Society for Microbiology 22 March 2019 v.7 Issue 2 7.2.17. <https://doi.org/10.1128/microbiolspec.GPP3-0007-2018> Costa, Natália Silva. Changes in Group B Streptococcus Colonization among Pregnant Women before and after the Onset of the COVID-19 Pandemic in Brazil. Pathogens 2022, 11(10), 1104; <https://doi.org/10.3390/pathogens11101104> Salame AL, Cattani F. Avaliação de colonização por *Streptococcus agalactiae* em gestantes atendidas em um laboratório de análises clínicas da Serra Gaúcha/Rio Grande do Sul. Clin Biomed Res [Internet]. <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/hcpa/article/view/118181>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2630**

TÍTULO: **O PODCAST COMO ALICERCE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

AUTOR(ES) : **ISABELA CARDOSO DE AZEVEDO E SOUSA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

Segundo o psiquiatra William Glasser, a porcentagem de assimilação de uma informação ouvida em relação à escrita é muito maior. Pensando nisso, somado ao intuito de facilitar a obtenção do conhecimento acerca de assuntos da saúde, o "Tá na Hora de Tomar o Remédio" inaugurou, em 2021, seu canal de podcast no Spotify, uma plataforma de streaming, expandindo suas ações além do Instagram® e do Facebook®, onde são publicados majoritariamente conteúdos escritos.

O objetivo deste trabalho é, portanto, apresentar argumentos de como o podcast do projeto, que é elaborado por mim e pela aluna Julia Azevedo, é capaz de facilitar a democratização do conhecimento e como tal pode incentivar o público a buscar novas informações e absorver novos conhecimentos acerca de temas que merecem a devida atenção dentro do aspecto da Saúde.

Para solidificar tais argumentos, será elaborado um formulário usando a plataforma Google®, e compartilhado por meio das mídias sociais, para a realização de uma pesquisa envolvendo perguntas com a finalidade de obter respostas acerca do conhecimento da população sobre a plataforma Spotify e, principalmente, da preferência do público envolvendo materiais escritos e de áudio, visando afirmar o proposto por Glasser. A faixa etária do público que realizará a pesquisa será ampla, buscando atender desde o público infantil à terceira idade.

Além disso, a apresentação contará com a explicação de como os episódios são produzidos e por onde são divulgados. Ademais, serão expostos também planos futuros que poderão contribuir ainda mais para que os objetivos do podcast sejam atingidos de maneira eficaz.

BIBLIOGRAFIA: Glaser, W. (2017). William Glasser. Fonte: PPD: Disponível em: <http://www.ppd.net.br/william-glasser/> Acesso em: 13 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2631**

TÍTULO: **BLOQUEIO DA PROTEÍNA DA CAIXA 1 DO GRUPO DE ALTA MOBILIDADE (HMGB1) COMO ALTERNATIVA PARA REPROGRAMAÇÃO DENDRÍTICA NA SEPSE GRAVE**

AUTOR(ES) : **LAURA COSTA FERREIRA DA SILVA, EDSON JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR, BRUNO JENNINGS DE ALMEIDA, INGRID WACLAWIAK, AMANDA ROBERTA R. VICENTINO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

A sepse é caracterizada por um quadro inflamatório sistêmico devido à resposta intensa do sistema imune hospedeiro frente a uma infecção. A inflamação resultante da tentativa inicial de contenção e eliminação do patógeno pode se estender para uma resposta pró-inflamatória exacerbada por conta da superestimulação das células imunes, cuja persistência progride para uma infecção sistêmica capaz de induzir disfunção orgânica, imunossupressão, possíveis comprometimentos tardios a longo prazo e até a morte.[1]

As células dendríticas (DCs) são células imunes apresentadoras de antígeno profissionais que participam da primeira etapa de reconhecimento e apresentação dos antígenos oriundos do agente invasor a outras células para a montagem de uma resposta imune eficaz. Já foi relatado que as DCs demonstram um papel importante na determinação da resposta imune e manutenção do processo inflamatório, e sua disfunção pode contribuir no estabelecimento da imunossupressão na sepse. Um estudo realizado por Benjamim et al, 2005, mostrou que camundongos sobreviventes de um quadro séptico desafiados intratraquealmente por conídio de *Aspergillus fumigatus* (infecção secundária) desenvolveram DCs pulmonares e DCs derivadas da medula óssea (BMDCs) disfuncionais, impactando na atividade destas células, fato que impediu a resolução da infecção pulmonar [2]. Entretanto, todos os mecanismos e agentes envolvidos na disfunção e possível reprogramação deste tipo celular na sepse não foram totalmente elucidados.

Dentre os biomarcadores que se correlacionam positivamente com a gravidade da sepse e seu desfecho clínico está o HMGB1, uma alarmina que desempenha funções pró-inflamatórias e que, em altas doses, agrava a lesão tecidual assim como induz imunossupressão [3]. Devido a sua participação na inflamação sistêmica prolongada e sustentada no quadro séptico, diversos estudos buscam intervir nas atividades da HMGB1 para o tratamento da síndrome. À vista disso, o projeto possui como objetivo a utilização de um inibidor anti-HMGB1 como uma terapia alternativa para reprogramação celular que ocorre nas DCs em um contexto de sepse.

O antagonista escolhido foi a glicirrizina (GL), um glicosídeo triterpeno derivado do alcaçuz. Em um modelo experimental de sepse, ligação e perfuração do ceco (CLP), a GL reduziu significativamente os níveis séricos de HMGB1, além da expressão de citocinas pró-inflamatórias relacionadas ao HMGB1 [3]. Em nosso laboratório, camundongos C57BL/6 serão submetidos ao CLP [CEUA/UFR] processo 01200.001568/2013-87, protocolo nº A05/22-130-16) e tratados em conjunto com antibiótico ertapenem (75 mg/kg) e GL (10 mg/kg). Assim, iremos avaliar a sobrevivência dos animais e parâmetros como os níveis séricos de HMGB1 e a funcionalidade das BMDCs *in vitro* como marcadores de superfície, perfil de ativação e liberação de citocinas. Portanto, o projeto visa caracterizar o envolvimento da HMGB1 na reprogramação dendrítica através da ação da GL sobre um quadro de sepse aguda.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nedeva, C., et al. "Sepsis: Inflammation is a necessary evil", *Front Cell Dev Biol*, 7: 108 (2019). [2] Benjamim, C.F. F., C., et al. "Reversal of long-term sepsis-induced immunosuppression by dendritic cells", *Blood* 105 (9): 3588-3595 (2005). [3] Deng, C., et al. "Targeting HMGB1 for the treatment of sepsis and sepsis-induced organ injury", *Acta Pharmacologica Sinica* 43(3):520-528 (2021)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2633**

TÍTULO: **"UMA POMBAGIRA NA TV: RISO E RISCO NA CORPOREIDADE PRETA, GAY E TRANS DE JORGE LAFOND"**

AUTOR(ES) : **DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO:

A pesquisa tem por objetivo refletir como o artista Jorge Lafond se fez sujeito de pensamento contra-colonial, em que o corpo assume o lugar central de enunciação, especificamente por meio de sua personagem Vera Verão. Sua corporeidade preta, gay, afeminada, trans, candomblecista, artista, bailarina, nascida na baixada fluminense, apresentada e representada em programas de comédia da televisão brasileira das décadas de 1980 e 1990, construiu um combate - por riso, voz alta, giros, trejeitos - o machismo e racismo da sociedade brasileira. Se o racismo atinge imediatamente a cor da pele, também ataca os bens simbólicos do corpo preto: desse modo, a discussão se amplia quando articula Vera Verão aos mitos de pombagira. As chamadas "macumbas" sofrem paradigmaticamente tanto com o uso pejorativo do termo quanto com o repúdio, com o racismo cultural e religioso. Em Simas e Rufino (2018), "macumbeiro" assume definição de caráter brincante e político, que subverte sentidos preconceituosos, referindo-se a todos os encantadores de corpos e palavras que "podem fustigar e atazanar a razão intransigente e propor maneiras plurais de reexistência pela radicalidade do encanto, em meio à retidão castradora do mundo" (SIMAS e RUFINO, 2018, p. 5). É no interior das macumbas que a pombagira encruzilha a dimensão étnico-racial com a dimensão de gênero e sexualidade, correspondendo ao feminino senhor de si, que não se rebaixa diante do opressor, elevando suas potências (SIMAS, 2019). Neste sentido, se a comédia em que os corpos gays afeminados e transgêneros foram inseridos na televisão da época era tipicamente a que se valia da caricatura, do estigma como meio de ridicularização (produção de riso), reiteração do risível/ridículo porque justamente rebaixado, inferiorizado, a pesquisa traz uma Vera Verão que performa um corpo preto feminino jamais subalterno. Altivo, ri de quem dele ri. Um corpo pombagiresco na medida em que não se rebaixa diante da opressão branca, masculina, heteronormativa, tornando sua corporeidade uma gargalhada dançante e cortante, que destrona o colonialismo nos meios de comunicação de massa - o que faz do bailarino Lafond ícone para as populações lgbtqiap+ pretas e não pretas. É desse modo que o riso se faria risco, já não para seu corpo periférico, mas para o daqueles em cujos espaços intervêm, confrontando paradigmas. Levando sua condição marginal ao centro das atenções, Lafond se pombagirava ao disseminar um centro de tensões numa comédia besteirol ora com seriedade crítica. As conclusões da pesquisa em curso se atingem mediante metodologia de cunho teórico que, em interlocução também não bibliográfica, se vale das reflexões de Aretha Sadick (2022), atriz que interpretou Lafond no teatro e reconhece nele um fundamento de axé: pombagira que "baixava" em Jorge (SADIC, 2022). O trabalho, com bolsa PIBIC-CNPq, se vincula ao projeto "Macumbança: Dança na Encruzilhada de Filosofia e Macumba", do professor doutor Igor Fagundes.

BIBLIOGRAFIA: SADICK, Aretha. "Aretha Sadick sobre Jorge Lafond, que eternizou Vera Verão da TV: 'Abriu caminhos para todo o movimento LGBTQIAP+'. Heloisa Tolipan. 2022. Disponível em: <<https://heloisatolipan.com.br/teatro/aretha-sadick-sobre-jorge-lafond-que-eternizou-vera-verao-da-tv-abriu-caminhos-para-todo-o-movimento-lgbtqiap/>>. Acesso em: 16/11/2022. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mató: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018. SIMAS, Luiz Antonio. O corpo encantado das ruas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2634**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES DA LÂMINA NUCLEAR ASTROCITÁRIA NA SENESCÊNCIA E NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ROBERTO ROMAN GONCALVES, ISABELLA VIVARINI DAMICO, ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

RESUMO:

O acúmulo de células gliais senescentes tem se demonstrado importante fator para a fisiopatologia de doenças neurodegenerativas. No sistema nervoso central, os astrócitos desempenham importantes funções, como a manutenção da homeostasia de íons e neurotransmissores no meio extracelular. No entanto, pouco se sabe sobre o envolvimento da senescência astrocitária no envelhecimento fisiológico, e para isso, estudos que caracterizem melhor o fenótipo senescente em astrócitos são fundamentais. Recentemente, nosso grupo demonstrou alterações na morfologia nuclear e nos níveis de lamina-B1, uma das proteínas componentes da lâmina nuclear, em astrócitos senescentes em modelos *in vitro* e *in vivo* de envelhecimento¹. Portanto, nesse trabalho visamos investigar alterações nos níveis de lamina-B2, subtipo homólogo à lamina-B1, em astrócitos senescentes *in vitro* e *in vivo*. Investigamos em culturas de astrócitos controles (7-10 DIV, dias *in vitro*) e senescentes (30-35 DIV), provenientes de camundongos Suíços neonatos, alterações na expressão de lamina-B2 por qPCR (n=6), e detectamos um aumento de 104,5% dos níveis de RNAm deste subtipo de lamina em culturas senescentes, em relação às controles. Avaliamos por imunofluorescência um aumento de 160% (n=11-12) na intensidade de marcação de lamina-B2 em culturas de astrócitos senescentes em comparação com os controles. Em hipocampus de camundongos C57Bl6 jovens (3-4 meses) e idosos (22 meses), detectamos, através de ensaio de imuno-histoquímica, um aumento de 30% na intensidade de lamina-B2 e uma tendência a aumentar o número de astrócitos positivos para lamina-B2 no hipocampo dos animais idosos, em relação aos jovens (n=5 por grupo). Esse dado foi corroborado pelo ensaio de western blotting de tecidos hipocámpais que revelou um aumento de 40% nos níveis proteicos de lamina-B2 em animais idosos em comparação aos jovens (n=5 por grupo). Além disso, ensaios preliminares de western blotting sugeriram aumento de lamina-B2 em tecidos hipocámpais de animais transgênicos mutantes APP/PS1, modelo animal da doença de Alzheimer (n=6 por grupo). Os dados obtidos foram analisados no software Graphpad Prism por meio do teste t de Student e expressos em média + ou - média do desvio padrão, com o valor de p = 0,05 sendo considerado significativo. Em conjunto, nossos dados indicam que o aumento nos níveis de lamina-B2 pode estar envolvido no mecanismo que desencadeia a senescência astrocitária e o envelhecimento das células neurais. Esse trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFRJ, A23/21-006-18 e financiado pelo CNPq, FAPERJ, Fiocruz-Servier, INCT-INNT e Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: ¹ Matias, I., Diniz, L. P., Damico, I. V., Araujo, A. P. B., Neves, L. D. S., Vargas, G., Leite, R. E. P., Suemoto, C. K., Nitrini, R., Jacob-Filho, W., Grinberg, L. T., Hol, E. M., Middeldorp, J., & Gomes, F. C. A. (2022). Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence *in vitro* and in the aging human hippocampus. *Aging Cell*, 21, e13521. <https://doi.org/10.1111/accel.13521>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2636**

TÍTULO: **PASSADO E FUTURO DO PROJETO DE EXTENSÃO “EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E AGRICULTORES FAMILIARES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO”**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA VIVAQUA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO:

O projeto de extensão “Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro”, criado em 2011, tem como objetivo promover a alimentação saudável, o respeito ao meio ambiente e geração de renda por meio de capacitação e assessoramento dos agricultores familiares, além de ter objetivo específico de investigar as experiências dos integrantes da Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias (FPAF) com a atividade agrícola, seus hábitos alimentares e a relação com o público consumidor e o espaço de comercialização. Em 2015, o projeto colaborou ainda com a Feira Agroecológica da UFRJ na análise da composição nutricional e sensorial dos seus produtos. Porém, ainda em 2015, foi firmada a parceria com a Prefeitura de Duque de Caxias, direcionando todos os esforços do projeto ao assentamento de 200 famílias residentes na área rural do 4º distrito do município. O objetivo deste trabalho foi revisitar a história e os marcos do projeto para compreender quais devem ser seus próximos passos de atuação. O método utilizado para essa finalidade é a análise exploratória, de cunho qualitativo, de documentos, de relatórios de pesquisas, e de falas obtidas por entrevistas com participantes envolvidos ao longo dos últimos 11 anos de atuação do projeto. Como resultado, percebeu-se que foram realizadas diferentes ações que alcançaram os objetivos propostos pelo projeto. Dentre essas ações, é possível destacar (1) as reuniões entre os agricultores, universidade e a prefeitura para eleger estratégias de fortalecimento da agricultura familiar, privilegiando o diálogo e a troca de saberes; (2) as oficinas e assessoria para viabilizar uma cozinha comunitária na área rural para processamento de doces de frutas produzidas pelos agricultores; (3) a capacitação e assessoramento de agricultores participantes da FPAF; e (4) o registro da história de vida e práticas alimentares dos agricultores familiares. Dessa forma, os dados coletados nessa ação permitiram a continuidade do projeto dentro da proposta de mapeamento e análise de dados e registros. Essa análise resultou na definição de quatro categorias de significação: (1) Importância da FPAF para o reconhecimento da agricultura familiar; (2) Alimento sustentável pelo pequeno produtor; (3) Tradição nos meios de produção; (4) Significado da Comida da Roça. Além disso, foi possível compreender como esses agricultores familiares atribuem grande valor a seu trabalho e ao espaço da FPAF devido à forma como constroem sua identidade social e à importância dada à alimentação natural em suas vidas e na dos consumidores. Dessa forma, pode-se concluir que as ações que devem dar sequência ao projeto incluem o contato presencial com todos os envolvidos para avaliar o impacto que a pandemia exerceu nesse grupo e dar sequência às entrevistas abertas para compor a elaboração de um livro sobre os agricultores familiares do município de Duque de Caxias.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. 7 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. GRISA, C.; KATO, K.Y.M.; FLEXOR, G.G.; ZIMMERMANN, S.A. Capacidades estatais para o desenvolvimento rural no Brasil: análise das políticas públicas para a agricultura familiar. Sociedade e Cultura, vol. 20, n. 1, p.13-37, 2017. PAES, R.D.S.; ZAPPES, C.A. Agricultura familiar no norte do estado do Rio de Janeiro: identificação de manejo tradicional. Sociedade & Natureza, vol. 28, n.3, p. 385-395, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2643**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS ACOMETIDAS PELO ZIKA VÍRUS INTRAÚTERO: PODCAST INFORMATIVO**

AUTOR(ES) : **JOYCE CRISTINA CÂNDIDO SOARES,BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA,GABRIEL RAMIRES PEREIRA NUNES,SUELLEN SOUZA BARROS DE MOURA,CLÁUDIA LOUZADA BASTOS DE MELLO**

ORIENTADOR(ES): **HALINA CIDRINI FERREIRA,ROSANA SILVA DOS SANTOS**

RESUMO:

Entre 2015 e 2017 o Brasil enfrentou o grande surto Zika Virus (ZIKV), sendo confirmados mais de 18 mil casos. O conhecimento sobre as repercussões da infecção por ZIKV intraútero no desenvolvimento segue sendo objeto de interesse para a saúde materno-infantil. Entretanto, pouco se sabe sobre as implicações a longo prazo da Síndrome Zika Congênita (SCZ). Atualmente, as crianças acometidas por SCZ nascidas neste período estão entre cinco e sete anos. Sabe-se que o acompanhamento do desenvolvimento se faz relevante não só ao nascimento, mas ao longo da vida, a fim de detectar possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor bem como impactos na participação social, na execução das atividades de vida diária e na inserção escolar. Nos últimos anos houve uma redução do foco midiático e da disseminação de conhecimento sobre as infecções por ZIKV.

A criação do Podcast deriva de uma dissertação de mestrado em Saúde Perinatal da Maternidade Escola da UFRJ e corresponde ao seu Projeto Aplicativo tendo como objetivo alertar a população em geral sobre as consequências da infecção por ZIKV intraútero a longo prazo e atualizar sobre os desafios e avanços da ciência nesse campo. Para a sua realização, primeiramente foi feita pela equipe do projeto de pesquisa a definição do tema e a escolha dos convidados, sendo um especialista em Infecologia e um Desenvolvimento Infantil, além de um representante de famílias que tenham sido acometidas e um mediador para guiar a conversa. Em seguida, um roteiro foi criado com base nas atualizações da literatura e dos resultados obtidos da coleta da coorte. Até o momento todos os convidados aceitaram participar (2/4) e a revisão bibliográfica da literatura foi realizada incluindo quatro plataformas de busca (SciELO, PubMed, ScienceDirect e LILACS). Como planos de ação futuros, temos a aprovação do conteúdo pelos participantes, bem/ como os ensaios de gravação, edição e definição de locais de divulgação. Os acadêmicos de extensão contribuíram na elaboração do roteiro e irão contribuir de forma ativa na excussão do produto. Como forma de mensurar o impacto e alcance do podcast serão computados o número de plays, downloads, acessos e comentários nas plataformas selecionadas. Espera-se que a elaboração e a publicação do Podcast ampliem as informações necessárias para a sociedade sobre as repercussões a longo prazo da infecção por ZIKV e que isso potencialize a prevenção e os cuidados da doença.

BIBLIOGRAFIA: Kazmi SSSS, Ali WSS, Ali W, Bibi NSS, Ali W, Bibi N, Nouroz F. A review on Zika virus outbreak, epidemiology, transmission and infection dynamics. Journal Biol. Res.-Thessalon 2020; 27:5. doi: 10.1186/s40709-020-00115-4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: situação epidemiológica, ações desenvolvidas e desafios, 2015 a 2019. Bol Epidemiol. 2019 nov 50; 1-31. Martins, M M, Medronho, RDA, Cunha, AJLAC. Zika virus in Brazil and worldwide: a narrative review. Paediatrics and International Child Health, 2020 1-8. doi:10.1080/20469047.2020.177604

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2644**

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE DE ANELÍDEOS POLIQUETAS EM LAGOAS COSTEIRAS DO PARQUE JURUBATIBA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MORAES DE SOUZA,VICTOR LINZ DE AZEVEDO TRISTÃO,LUCAS FONSECA,ROBERTA RIBEIRO DE FREITAS,CHRISTINE RUTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO:

Anelídeos poliquetas formam um dos principais grupos bentônicos, entretanto ainda permanecem lacunas de conhecimento sobre este táxon em diversos ecossistemas, como as lagoas costeiras. No Brasil, as lagoas costeiras estão presentes por quase toda costa, desde a região Nordeste até a Sul, sendo mais abundantes nos estados do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro (Esteves, 2011). O Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba, criado em 1998, é a única área de conservação nacional de restingas. O parque estende-se por 44 km de costa e possui uma área de aproximadamente 15.000 ha (Rocha *et al.*, 2004), onde estão situadas 19 lagoas costeiras. Há mais de duas décadas são realizados diversos estudos no Parque, sob diferentes aspectos sociológicos e biológicos. Entre 2009 e 2014 foram realizados estudos sobre a diversidade, biologia e distribuição dos anelídeos poliquetas em diferentes épocas sazonais e profundidades nas lagoas do PARNA Jurubatiba. O presente trabalho tem como objetivo avaliar os resultados obtidos a partir desses estudos, com ênfase na identificação taxonômica. Foram registrados 5,237 indivíduos pertencentes às espécies: *Boccardiella ligerica* (15 ind.), *Dipolydora socialis* (14 ind.), *Capitela aracaensis* (6 ind.), *Heteromastus similis* (1,737 ind.), *Laonereis culveri* (3,161 ind.), *Nephtys simoni* (91 ind.), e *Sigambra grubei* (213 ind.). A baixa diversidade de anelídeos poliquetas nas lagoas do Parque corrobora com outros estudos realizados em lagoas costeiras (Glasby *et al.*, 2009). Dentre as espécies, *H. similis* e *L. culveri* demonstraram uma alta densidade. Nas lagoas Amarra-Boi, Bezerra, Cabiúnas, e Comprida não foram observados anelídeos poliquetas. A lagoa Visgueiro apresentou a maior diversidade de espécies, sendo a única onde a espécie *Sigambra grubei* foi registrada. Em geral, as espécies que ocorreram no PNRJ são comumente encontradas em lagoas costeiras e são frequentemente reportadas como tolerantes as variações ambientais.

BIBLIOGRAFIA: Esteves, F.A. (ed.) 2011. Fundamentos de limnologia. Rio de Janeiro, Interciência, 826p. Glasby, C.J.; Timm, T.; Muir, A.I. & Gil, J. 2009. Catalogue of non-marine Polychaeta (Annelida) of the World. Zootaxa, 2070:1-52. Rocha, C.F.D.; Bergallo, H.G.; Alves, M.A.S.; SLUYS, M. V. 2004. A Restinga de Jurubatiba e a conservação dos ambientes de restinga do estado do Rio de Janeiro. in: Rocha, C.F.D.; Estves, F.A. & Scarano, F.R. (ed.). Pesquisas de longa duração da Restinga de Jurubatiba: Ecologia, História Natural e Conservação. São Carlos: RiMa, 376p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2648**

TÍTULO: **BENEFÍCIOS CARDIOMETABÓLICOS, INFLAMATÓRIOS, OXIDATIVOS E MICROBIOLÓGICOS DA TERAPIA PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICA EM PACIENTES COM OBESIDADE E PERIODONTITE. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CLAUDIA CALLEGARO DE MENEZES,DAVI DA SILVA BARBIRATO,MARIANA FAMPA FOGACCI,GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ,JOÃO REGIS IVAR CARNEIRO,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Esta revisão sistemática teve como objetivo responder à seguinte questão: "Quais são os benefícios da terapia periodontal subgingival nos índices sanguíneos hematológicos e bioquímicos, biomarcadores de inflamação e estresse oxidativo, qualidade de vida e contagem de periodontopatógenos em pacientes com obesidade e periodontite?". Uma busca sistemática da literatura foi realizada pelos autores (estudantes do curso de doutorado) CCM e DSB em seis bases de dados de referência, outras fontes e busca manual. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos randomizados e não randomizados e estudos antes e depois em pacientes com obesidade submetidos à terapia periodontal. O risco de viés nos estudos foi avaliado usando as ferramentas RoB 2 e ROBINS-I. A certeza da evidência foi avaliada seguindo a abordagem GRADE. Todo o trabalho foi desenvolvido pelos alunos do doutorado do PPGO (CCM e DSB), com a orientação dos demais autores (professores da Instituição e externos). Os resultados foram sintetizados de forma qualitativa. Três ensaios clínicos randomizados e 15 estudos antes e depois foram incluídos. Ensaios clínicos randomizados foram considerados de baixo risco, e estudos antes e depois, de risco baixo, grave e crítico de viés. A terapia periodontal não cirúrgica mais azitromicina, clorexidina e cloreto de cetilpiridínio reduziu a pressão arterial, diminuiu os níveis séricos de HbA1c, hsCRP, IL-1β e TNF-α usando. O nível de resistina salivar também diminuiu em pacientes com obesidade e periodontite após terapia e enxaguatório bucal com clorexidina. Os dados antes e depois sugerem uma melhora no colesterol total, LDL, triglicerídeos, resistência à insulina, C3, níveis GCF de TNF-α, quemerina, vaspina, omentina-1, visfatina, 8-OHdG e contagem de periodontopatógenos após a terapia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Suresh S, Mahendra J. Multifactorial relationship of obesity and periodontal disease. J Clin Diagn Res. 2014; 8(4): ZE01-ZE3. doi:10.7860/JCDR/2014/7071.4227. 2. Martinez-Herrera M, Silvestre-Rangil J, Silvestre FJ. Association between obesity and periodontal disease. A systematic review of epidemiological studies and controlled clinical trials. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2017; 22(6): e708-e715. doi:10.4317/medoral.21786. 3. Nascimento GG, Leite FR, Correa MB, Peres MA, Demarco FF. Does periodontal treatment have an effect on clinical and immunological parameters of periodontal disease in obese subjects? A systematic review and meta-analysis. Clin Oral Investig. 2016; 20(4): 639-6

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2655**

TÍTULO: **CAMINHOS DO MAR: A IDENTIDADE DO BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FORTES SOARES, ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA, GIULIA FERNANDES, JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO, JOÃO LUCAS MARINS TEIXEIRA, JOYCE SOUZA DA SILVA, MILLENA RIBEIRO COUTO, RAFAEL ROMANO CUNHA, ROBERTA VIEIRA DE SOUZA, YASMIN GOMES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

Ao longo da História o mar sempre causou diversas reflexões no imaginário do ser humano. É um espaço de aventura e riquezas. Serviu como espaço de interação entre os povos e responsável pela afirmação territorial. No mar ou à sua beira, o homem pedia a intercessão divina, fosse para enfrentar os seus perigos, fosse para realizar seus sonhos. O mar é substancial para a existência da humanidade. No caso do Brasil, ser banhado pelo oceano instituiu a identidade do país. Três quartos da população brasileira estão a menos de 500 quilômetros da costa; 95% do nosso comércio exterior ocorrem por via marítima; 93% da produção do nosso petróleo e 73% do gás vêm do oceano. Isso mostra a importância do mar para o Brasil, nosso cotidiano, na nossa história, na nossa cultura, na nossa sociedade. O Projeto Faz e Acontece, que em 2022 teve no cerne de suas pesquisas a valorização da identidade brasileira e tentou transmitir a importância do mar para a sociedade e para as artes em geral. Foi feita uma análise transdisciplinar para entender como o mar é visto, experienciado e como se estabelece a relação do mar com o povo brasileiro. Se não fossemos banhados pelo mar, não teríamos a música "Garota de Ipanema", não teríamos as músicas de Dorival Caymmi, não teríamos os textos de Jorge Amado. Disporíamos de uma outra identidade. O resultado foi a concepção do espetáculo Ciranda do Mar, que inclusive, também foi uma homenagem aos 20 anos do Projeto UFRJMar. Várias escolas da rede municipal e espaços da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) têm sido favorecidos com esta apresentação. Com esse trabalho, concluímos que a extensão pode propiciar relevantes experiências no âmbito de iniciação artística para o graduando de Educação Física, a partir de práticas corporais artísticas, tornando-se um espaço significativo para produção do conhecimento em diálogo com o resto da comunidade. Nesse lugar há também um trabalho que favorece a preservação da cultura popular, que é uma necessidade inerente e substancial da universidade.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, A. L.R.; RODRIGUES, C. G. O. Differentiated education and community-based tourism in the caicara territories of paraty (RJ). Ambiente & Sociedade [online]. 2019, v. 22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc0295r1vu19L1AO>. Acesso em: 05 nov. 2022. CALLOU, A. B. F. Povos do mar: herança sociocultural e perspectivas no Brasil. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 62, n. 3, p. 45-48, 2010. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000300018&lng=en&nrm=iso. Acesso em 05 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **2664**

TÍTULO: **FERROMAGNÉTICOS: REFLEXO DO QUE A REALIDADE É PARA NÓS**

AUTOR(ES) : **RAFO AVELINO, GABRIEL PRADO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ALICE POPPE, LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

A proposta do trabalho foi desenvolvida dentro da disciplina Técnica C, com as professoras Alice Poppe e Luciane Coccaro. Pensando a metodologia (contatos e apoios) aplicada durante as aulas, foi feito "FERROMAGNÉTICOS" dois corpos-objetos em decorrência, são levados a uma atmosfera misteriosa, em busca de reconhecimento, uma identificação, um preenchimento de si. O resultado é baderna na qual os campos magnéticos gerados em torno de cada um acabam se anulando, concentrando as linhas de força magnética caracterizada pela permeabilidade entre atrair e repelir, magnetização que varia em função da intensidade de campo aplicado. Um presente contínuo da memória afetiva do gesto, criando imagens, fazendo uma mediação do mundo e nossas mentes, assim formando elementos da sua natureza física, com maneiras de construir uma percepção corporificada, buscando dispositivos de pontos de fuga com a arquitetura e estética. A performance reúne elementos da história, cultura, como a sociedade funciona, e por fim nos conta quem somos.

BIBLIOGRAFIA: Os olhos da pele Citado em Not Architecture But Evidence That It Exists - Laretta Vinciarelli: Wa- tercolors, ed Brooke Hodge, Harvard University Graduate School of Design (Har- vard), 1998, p 130. Friedrich Nietzsche, Thus Spake Zarathustra, Viking Press (New York), 1956, p 224. Richard Rorty, Philosophy and the Mirror of Nature, Princeton University Press (New Jersey), 1979, p 239.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2665**

TÍTULO: **A REDE SOCIAL INSTAGRAM COMO POSSÍVEL FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA REGIÃO DA BAÍA DA ILHA GRANDE - RJ**

AUTOR(ES) : **MARCELLA TEIXEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA**

RESUMO:

Com o surgimento da pandemia da Covid-19 as ações do nosso projeto de extensão precisaram se adequar ao modelo remoto. Para tanto, criamos uma página oficial do projeto na rede social Instagram. As redes sociais têm potencial de ser um espaço de educação não-formal, onde graduandos podem experimentar o contato com o público leigo e aprimorar habilidades didáticas em suas áreas de conhecimento (UFRJ, 2002), aproximando a ciência produzida na Universidade ao público-alvo. Portanto, escolhemos essa rede social na tentativa de manter nossas atividades de educação ambiental e divulgação científica com os habitantes da região da Baía da Ilha Grande de forma virtual. Assim, buscamos atender as demandas temáticas e didáticas dos professores da rede pública de ensino de Angra e Paraty, que estavam trabalhando de forma remota naquele momento. Os objetivos do projeto foram: a) fornecer material didático remoto para os professores de duas escolas públicas da região através de uma conta no Instagram, não paga; b) confeccionar dois jogos didáticos em formato físico e testá-los presencialmente em uma escola da região. Consultamos os professores de ciências e biologia da região a cada semestre para averiguar a demanda de material didático suplementar. Após alinhar, junto aos professores, os temas que seriam trabalhados no período, os monitores voluntários (alunos da UFRJ) foram divididos por grupos de acordo com suas preferências e habilidades. Cada grupo se reuniu semanalmente com um membro da coordenação do projeto a fim de executar o planejamento do material didático. O material didático remoto foi confeccionado no formato de postagens para o Instagram, utilizados pelos professores como apoio durante as suas aulas virtuais de biologia. Já o material físico, foi elaborado pelos monitores desde 2020 e testado no segundo semestre de 2022, em formato presencial. Tais testes foram avaliados pelos alunos e professores através de questionários avaliativos sobre conteúdo, formato e entretenimento. Ao total foram feitas 135 postagens no Instagram, sendo 3 jogos virtuais e 1 quiz. Contamos com aproximadamente 6,9% perfis (entre 761 seguidores) dessa região. Compartilhamos alguns de nossos posts pela página oficial da Eletronuclear, que possui grande impacto nos usuários da região, como estratégia de posicionamento e publicidade do projeto de forma orgânica, isto é, não paga. No entanto, até o momento, isso não surtiu o resultado esperado, provavelmente devido à estratégia da própria plataforma que limita contas sem anúncio ou impulsionamento, ambas ferramentas pagas. Concluímos que o Instagram fornece um ambiente inovador para a educação ambiental e divulgação científica, mas apresenta importantes limitações que devem ser consideradas pela extensão universitária, principalmente em relação ao seu alcance com o público desejado. A autora deste resumo é bolsista de extensão PROFAEX 2022.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil. 2002 - Rio de Janeiro. Disponível em: http://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/cienciaepublico.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2666**

TÍTULO: **FILHO DE FAÍSCA É FOGO: JONGO DA SERRINHA, ENCONTRO DE MEMÓRIAS!**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO, LUA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo (meta), investigar e explicitar como as práticas realizadas na Escola do Jongo, na comunidade da Serrinha, em Madureira, Zona norte do Rio de Janeiro, assumem um lugar de salvaguardar memórias, tradição e costume dos povos pretos na vida das crianças e como as mesmas possuem um lugar de construção social e individual, através de práticas corporais e políticas afro diaspórica. Esta pesquisa nasce em conjuntura com as seguintes aulas: Contação de histórias, Capoeira e Jongo, demonstrando como essas práticas assumem um papel importante na construção desse corpo preto, marginalizado e periférico, como as mesmas subvertem tais códigos coloniais e fazem ponte com a ancestralidade das crianças, desde da reprodução do dialéto a experimentar no corpo, as mesmas salvaguardam uma gama de história na vida dessas crianças, como diz Júlio César Tavares em danças de Guerra (2013, p 82), " Passa o corpo falar e salvaguardar a memória do grupo por meio de modulações gestuais referidas a forma de vida.", e ao mesmo tempo se refere a um saber que está no corpo e como esse corpo atravessado por vivências de terreiro e de quilombo desce a comunidade da serrinha e se coloca numa sociedade colonial. Enquanto pesquisa em andamento, se busca demonstrar como essas práticas tornam-se perpetuação de memória, construção de um corpo preto social e como o quilombo Serrinha resiste e avança sobre questões sócias através do tempo.

BIBLIOGRAFIA: TAVARES, Julio Cesar de. Dança de guerra - arquivo e arma: elementos para uma Teoria da Capoeiragem e da Comunicação Corporal Afro-brasileira / Julio Cesar de Tavares - Belo Horizonte: Nandyala, 2012. EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Belo Horizonte: Nandyala, 2008. EVARISTO, Conceição. Becos da Memória. Florianópolis: Ed. Mulheres, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2675**

TITULO: **AVALIAÇÃO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS DOS MEDICAMENTOS MANIPULADOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DAYANE FIGUERÊDO DE SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: A Farmácia Universitária (FU), da Faculdade de Farmácia (FF), da UFRJ, manipula diversos medicamentos para a sociedade por um preço mais acessível, contando com o auxílio de profissionais da área de farmácia e alunos em formação acadêmica. Sendo a maior parte dos pacientes idosos e oriundos do Hospital Clementino Fraga Filho, portanto, poli medicados, é imprescindível dispor de informações acerca das possíveis interações entre os medicamentos administrados por eles.

Objetivo: Esse estudo tem por objetivo realizar uma pesquisa sobre as principais interações medicamentosas dos fármacos manipulados em cápsulas pela FU e construir um banco de dados de fácil entendimento para disponibilizar tais informações para os estudantes, monitores e farmacêuticos.

Metodologia: Inicialmente, foram avaliados os medicamentos e fármacos mais críticos manipulados pela FU, levando em consideração: a via de administração, a indicação, e o número de pacientes atendidos. Em seguida, foi realizada uma pesquisa das interações medicamentosas que tais fármacos podem causar utilizando como base principal o site [drugs.com](https://www.drugs.com), que disponibiliza informações sobre as interações medicamentosas, e o [drugbank](https://www.drugbank.com) que dá informações sobre os medicamentos, inclusive seu tipo. A organização dos resultados está sendo feita em ordem alfabética separados em planilha pelo site Notion, com a construção de uma página específica para cada medicamento, analisando também o tipo do medicamento que tem a interação e seu nível, focando principalmente nos medicamentos que possuem uma maior interação.

Resultados: As formas farmacêuticas manipuladas pela FU são: cápsulas e pós, soluções, suspensões, cremes, géis, pomadas, shampoos e xaropes. As que foram escolhidas, inicialmente, para o trabalho foram os fármacos manipulados na forma de cápsulas e pós, pois são administrados pela via oral. Inicialmente, a pesquisa focou no fármaco mais críticos manipulados na FU, a hidroxyclorequina. Os dados das suas interações foram colocados na tabela, e observou-se que há uma interação moderada entre a hidroxyclorequina com a atorvastatina e o bicarbonato de cálcio. A atorvastatina e bicarbonato de sódio também são fármacos manipulados pela FU. Além disso, a hidroxyclorequina possui interações em diferentes níveis com outros medicamentos, que não são administrados na farmácia universitária.

Perspectiva Futuras: Pretende-se finalizar a pesquisa das interações medicamentosas dos fármacos críticos manipulados na FU.

Considerações Finais: Este trabalho irá contribuir com o acesso à informação dos profissionais de saúde e alunos, bem como dos pacientes da FU, aumentando a segurança no uso dos medicamentos..

BIBLIOGRAFIA: <https://www.drugs.com> <https://go.drugbank.com>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2682**

TÍTULO: **STORYTELLING COMO ESTRATÉGIA DE VISIBILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR DOS ASSENTADOS QUE PARTICIPAM DA FEIRA POPULAR DA AGRICULTURA FAMILIAR DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA VIVAQUA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **IZABEL CRISTINA OLIVEIRA DA SILVA JOIA,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA,FÁBIO FRANCISCO DE ARAUJO**

RESUMO:

O projeto "Experiência de Integração Universidade e Agricultores Familiares do Estado do Rio de Janeiro" tem como um dos objetivos investigar as experiências dos integrantes da Feira Popular da Agricultura Familiar do município de Duque de Caxias (FPAF) com a atividade agrícola, seus hábitos alimentares e a relação com o público consumidor e o espaço de comercialização. Em 2019, foi realizado o registro da história de vida e práticas alimentares dos agricultores familiares. As informações permitiram compreender como esses agricultores familiares atribuem grande valor a seu trabalho e ao espaço da FPAF devido à forma como constroem sua identidade social e à importância dada à alimentação natural em suas vidas e na dos consumidores, considerada por eles mais saudável. Eles reconhecem a importância do agricultor familiar como agente de mudança e de garantia da segurança alimentar e nutricional deles próprios e de seus consumidores, mostrando grande orgulho de sua identificação como coletivo. O resultado desta análise sugere que a marginalização da classe seja resultado da falta de suporte do governo e de visibilidade para o público consumidor. Este trabalho tem como objetivo avaliar se o desenvolvimento de um livro baseado no método de *storytelling* se apresenta como uma boa estratégia de promoção e visibilidade para os integrantes da FPAF. O método utilizado foi o da pesquisa bibliográfica, na qual a teoria foi comparada com o caso concreto. Como resultado, percebeu-se que o método de *storytelling*, o qual segue a abordagem hermenêutica e intermediária (AHUVIA, 2005; THOMPSON, 1997), é adequado para visibilizar as narrativas de vida dos agricultores. Isso porque, o método de *storytelling* se baseia na capacidade de contar e recontar experiências vividas pelo público inserido no contexto de interesse. Trata-se de uma narrativa estruturada em uma sequência de acontecimentos contada a partir dos sentidos e das experiências, podendo até ser descritas, incluindo emoções (NUNEZ, 2009). A aplicação de entrevistas abertas com agricultores familiares *in locus*, como recomendado por Ahuvia (2005), é o método adequado para obter a narrativa do interlocutor na experiência vivenciada. Todo o material deve passar, ainda, por uma análise qualitativa e ser organizado para estabelecer a trama das histórias de vidas. A organização das narrativas de vidas dos agricultores familiares deve incluir a ida ao assentamento, o cultivo dos alimentos, a troca entre eles, as receitas com o fruto do cultivo e a experiência na FPAF, as quais serão apresentadas no produto final da pesquisa - o livro. Dessa forma, conclui-se que a utilização do método de *storytelling* terá a capacidade de sensibilizar os leitores para as narrativas dos agricultores, bem como promover a autoestima dessas famílias e o conhecimento de sua produção.

BIBLIOGRAFIA: AHUVIA, Aaron. C. Beyond the extended self: loved objects and consumers' identity narratives. The Journal of Consumer Research, v.32, n. 1. p. 171-84, 2005. NUNEZ, Antonio. É melhor contar tudo. São Paulo: Nobel, 2009. THOMPSON, C.J. Interpreting Consumers: A hermeneutical framework for deriving marketing insights from the texts of consumers' consumption stories. Journal of Marketing Research, v. 34, no.4, p. 438-455. 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2686**

TÍTULO: **ADESÃO DE FUSOBACTERIUM NUCLEATUM A MOLÉCULAS DA MATRIZ EXTRACELULAR**

AUTOR(ES) : **JULIA MORGADO CALDAS CORREIA,ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO:

Fusobacterium nucleatum é uma bactéria anaeróbia estrita, gram-negativa, não produtora de cápsula, que se apresenta na forma de um bacilo delgado com extremidades fusiformes. É um microrganismo comensal encontrado, majoritariamente, na cavidade bucal e, em menores quantidades, no trato intestinal. Todavia, *F. nucleatum* também é considerado um patógeno de importância, tanto por seu papel no desenvolvimento de infecções orais, como gengivite e periodontite, quanto por uma possível associação a doenças extraorais de maior gravidade, como o câncer colorretal. Dada a sua capacidade de colonizar esses dois sítios, convém analisar de que forma essa bactéria se adere às células hospedeiras, uma vez que a adesão é a etapa de patogenicidade mais importante para promover a colonização e um possível quadro infeccioso. O objetivo da pesquisa consiste em avaliar a capacidade de adesão de *F. nucleatum* a proteínas da matriz extracelular (MEC) humana em condições distintas. Inicialmente iremos realizar ensaios de aderência a proteínas da MEC (laminina, fibronectina e colágeno tipo IV) imobilizadas em lâminulas de vidro de 0,13mm de espessura depositadas em placas de 24 poços. As lâminulas se adiciona um inóculo bacteriano de concentração igual a 5×10^7 UFC/ml e as placas são incubadas por uma hora. Utiliza-se, como controle negativo, uma solução de gelatina 2% e uma de BSA 2% imobilizados em lâminulas e ambas interagem com a mesma concentração bacteriana pelo mesmo período de tempo. Posteriormente, as lâminulas são coradas com LIVE/DEAD™ BacLight™ (Invitrogen™). A visualização da aderência é realizada por microscopia de fluorescência e a quantificação, pelo programa ImageJ. Resultados iniciais demonstraram aderência de *F. nucleatum* a todas as três proteínas utilizadas. Futuramente realizaremos os ensaios na presença de saliva humana para avaliar seu efeito na aderência, prepararemos biofilmes e faremos experimentos com inibidores de adesão (proteínase K, metaperiodato) para identificarmos quais são as moléculas responsáveis por promover a adesão inicialmente detectada, bem como sua natureza.

BIBLIOGRAFIA: 1) H. Cuellar-Gómez, M.E. Ocharán-Hernández, C.C. Calzada-Mendoza et al. Asociación entre infección por *Fusobacterium nucleatum* y cáncer colorrectal: un estudio mexicano. Revista de Gastroenterología de México, Volume 87, Issue 3, July-September 2022, Pages 277-284. 2) D.K. Govindarajan, N. Viswalingam, Y. Meganathan, K. Kandaswamy. Adherence patterns of *Escherichia coli* in the intestine and its role in pathogenesis. Medicine in Microecology, 5 (2020), p. 100025.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2689**

TÍTULO: **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LETICIA PERFEITO RAMOS, MARINA REZENDE RODRIGUES, YUSHIARA EMILY VARGAS VELEZ**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

OBJETIVO: Analisar as representações sociais sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) para estudantes de graduação iniciantes e concluintes do curso de enfermagem. **MÉTODO:** pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória com aplicação da Teoria das Representações Sociais, com estudantes de graduação do primeiro e último ano de uma universidade pública federal da cidade do Rio de Janeiro. Participaram 150 estudantes na primeira fase de coleta de dados e 60 na segunda fase, todos com idade igual ou maior de 18 anos, regularmente matriculados e frequentando o curso. Aplicou-se o teste de livre associação de palavras e o teste de dupla negação. Análise realizada com software Evoc. Projeto aprovado no Comitê de ética em pesquisa da EEAN-HESFA. **RESULTADOS:** O núcleo central dos estudantes iniciantes foi formado pelas palavras enfermagem, saúde e integração, todas confirmadas pelo teste de dupla negação. O dos concluintes foi formado por acupuntura; auriculoterapia; cuidado; florais; reiki e tratamento, com confirmação somente das palavras relativas às práticas. **CONCLUSÃO:** A estrutura das representações sociais dos estudantes mostra que é preciso incrementar o ensino da política pública das PICS e das próprias práticas. O núcleo central das representações dos estudantes iniciantes indica que eles as entendem no campo da enfermagem e da saúde, mas não conhecem quais práticas compõem a política. Os concluintes as conhecem, mas não as articulam com a política pública de saúde, tampouco com os princípios do SUS. O iniciantes mostram maior aproximação com a política, ao estruturarem suas representações sobre as PICS com enfermagem, saúde e integração.

BIBLIOGRAFIA: ABRIC, J. C. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, A. S. P.; OLIVEIRA, D. C. (Orgs.). Estudos interdisciplinares representação social. Goiânia: AB, 1998. AZEVEDO, C.; MOURA, C. C.; CORRÊA, H. P. et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico assistencial. Esc Anna Nery 2019;23(2):e20180389. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389 BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2690**

TÍTULO: **FATORES HUMANOS CONTRIBUINTES PARA O ERRO EM ENFERMAGEM NA TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES, CAROLINA ANIBAL PEREZ, JULIANA SANTOS DE SANTANA, IZABELE BONFIM BARBOSA, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: Fatores humanos (FH) é a forma pela qual os indivíduos interagem com o sistema organizacional em que estão inseridos, podendo causar impactos positivos ou negativos. Na terapia intensiva, um ambiente altamente complexo e tecnológico, diferentes tipos de fatores humanos podem contribuir para o erro em enfermagem. **Objetivo:** Descrever os fatores humanos contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva. **Método:** Revisão integrativa, qualitativa e descritiva de literatura. A coleta dos dados foi realizada nas bases de dados LILACS e BDENF, por meio da interface da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scopus, Portal CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e PUBMED. Descritores utilizados: gerenciamento de risco, segurança do paciente, enfermagem e a palavra-chave fatores humanos. Com recorte temporal de 1999 a 2021, foram selecionados trabalhos que abordavam os FH na terapia intensiva e submetidos à análise temática de conteúdo. Os FH contribuintes para o erro em enfermagem na terapia intensiva foram classificados a partir do modelo HFACS (*Human Factors Analysis and Classification System*). **Resultados:** Inicialmente foram identificados 4307 artigos, organizados por meio da plataforma Rayyan, sendo selecionados 36 para análise. Emergiram duas categorias temáticas: (i) Fatores humanos e o erro em enfermagem na terapia intensiva, sendo identificados a gestão de recursos (69%), clima organizacional (53%) e supervisão inadequada (53%); e (ii) Estratégias para a prevenção de erros de acordo com os fatores humanos, destacando-se a educação permanente dos profissionais, o uso de sistemas de notificação de eventos adversos, e a implementação de "zonas de não interrupção", a fim de evitar as interrupções no processo de trabalho. **Conclusão:** os principais FH que contribuem para o erro na terapia intensiva se situam na esfera organizacional e gerencial. A cultura punitiva ainda vigente contribui para culpabilizar apenas os profissionais, sem considerar as condições latentes presentes nas instituições. Assim, é fundamental compreender que o erro é multifatorial, sendo necessário investir na melhoria dos recursos materiais, estruturais e humanos, e sobretudo na relação do profissional com o seu ambiente de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2691**

TÍTULO: **ESTUDO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA MICROALGA SPIRULINA PLATENSIS**

AUTOR(ES) : **CAMILLA LOHANNY ARAUJO DOS SANTOS, DAYANE SILVA CAVALCANTE, MARISA FERNANDES MENDES, HENRIQUE VIEIRA DE MENCONÇA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE MARQUES DOS SANTOS, ELIANE CIPOLATTI, EVELIN MANOEL**

RESUMO:

Antioxidantes são substâncias que retardam as reações de degradação oxidativa, ou seja, reduzem a velocidade da oxidação por um ou mais mecanismos, como inibição de radicais livres e complexação de metais. A atividade antioxidante pode ser medida pelo método DPPH (2,2-Difenil-1-picrilhidrazil), caracterizada como um radical livre estável em virtude da sua deslocalização do elétron desemparelhado por toda a molécula, e essa deslocalização dá a cor púrpura à molécula. Por esta metodologia, a capacidade antioxidante é determinada através da medida do consumo do radical DPPH por um composto antioxidante, podendo ser analisada pelo espectrofotômetro à medida que a absorbância diminui assim que a reação começa e também pela cor amarelo pálido devido ao sequestro do radical que é reduzido a hidrazina. A *Spirulina platensis* é uma cianobactéria verde-azulada, rica em compostos antioxidantes. Esta microalga tem sido muito estudada para alimentação humana devido a seus benefícios nutricionais podendo ser utilizada como suplemento. Os compostos antioxidantes são produzidos intracelularmente, necessitando de uma etapa de rompimento da parede celular. Para a obtenção de seus compostos intracelulares concentrados é necessário utilizar métodos que irão romper a parede e a membrana das células, a fim de extrair os compostos sem danificá-los. O objetivo do trabalho é medir a capacidade antioxidante da *Spirulina platensis* para o uso em cosméticos. Os métodos utilizados nesta pesquisa para o rompimento das células foram o vórtex e o congelamento-descongelamento. Alguns solventes são mais eficazes que outros para a obtenção desses compostos e também podem fornecer diferentes resultados de extração, o que é bem vantajoso já que pode-se ter diferentes compostos em diferentes solventes, dando mais abertura para aprofundar a pesquisa. Os solventes utilizados para análise foram: água destilada, metanol, etanol, tampão fosfato 5mM e dimetilsulfóxido. Até o momento, o solvente que possibilitou uma maior extração foi o dimetilsulfóxido com o procedimento de rompimento da parede da célula pelo vórtex, apresentando 41,5% de inibição em comparação ao mesmo solvente no congelamento-descongelamento que foi de 32,8%. Observa-se esse resultado pela % de inibição medida através da diminuição da absorbância ao longo do tempo. O projeto está em desenvolvimento e as próximas etapas envolvem medir a capacidade antioxidante da biomassa por outras metodologias, como pelo método ABTS; determinar o teor de fenólicos totais através do reagente Folin-Ciocalteu e também o teor de carotenóides totais. Espera-se que, com o desenvolvimento do trabalho, seja possível entender o mecanismo de ação dos compostos antioxidantes e identificar os componentes envolvidos de forma que seja possível sua aplicação em cosméticos.

BIBLIOGRAFIA: DUARTE-ALMEIDA, J. M. et al. Avaliação da atividade antioxidante utilizando sistema beta-caroteno/ácido linoléico e método de sequestro de radicais DPPH. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, v. 26, n. 2, p. 446–452, jun. 2006. SCHEFFLER, M. L. Extração de proteínas e ficocianinas da *Spirulina platensis* : um estudo comparativo entre diferentes métodos. *Ufrgs.br*, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2692**

TÍTULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A METAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE ESCOPO.**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA NUNES LANNA, LUANA NEVES DOS SANTOS, ÍSIS MIDLEJ CARNEIRO OLIVEIRA, NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO, CARMEN FROES ASMUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA VOLLÚ, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

Os metais estão disseminados no meio ambiente, vindo principalmente do ar, dieta e água potável; assim, a exposição por seres humanos é quase onipresente. Sabe-se que a maioria deles, dependendo da concentração, são prejudiciais à saúde e que chegam ao feto por transferência transplacentária, sendo potencialmente prejudiciais para o desenvolvimento do bebê e crescimento infantil. Um dos transtornos de desenvolvimento dentário mais comuns em humanos é o desenvolvimento dentário anormal, o que contribui para uma variedade de atendimentos odontológicos desafiadores e onerosos. Objetiva-se investigar a literatura existente sobre os efeitos da exposição a metais no desenvolvimento e erupção dos dentes decíduos de humanos e animais, por meio de uma revisão de escopo. O protocolo desta revisão foi registrado no Open Science Framework (osf.io/5c82v) e aderiu ao Preferred Reporting Items Guidelines (PRISMA-ScR) usando a extensão para revisões de escopo e a metodologia do Joanna Briggs Institute. Tendo como base a estrutura de População, Conceito e Contexto (PCC), esta revisão incluirá estudos in vivo (em animais ou humanos) com dentes decíduos (P), que investiguem qualquer desfecho de desenvolvimento ou de erupção dentária (C) devido à exposição a qualquer metal (C), com o objetivo de responder a seguinte pergunta: 'O que a literatura existente reporta sobre os efeitos dos metais no desenvolvimento e erupção de dentes decíduos?' Estudos in vitro, cartas, editoriais, literatura cinzenta não publicada, diretrizes, anais de congresso, relatos de caso, artigos de método, revisões e capítulos de livro serão excluídos. Buscas em seis bases de dados eletrônicas serão realizadas, sem restrição de idioma e ano de publicação. Os artigos recuperados serão exportados para um software gerenciador de referências (RayyanTM), onde os duplicados serão removidos. Após triagem de título e resumo, de forma independente, por dois revisores, os artigos considerados elegíveis serão recuperados para leitura completa. Um terceiro revisor será contatado em caso de conflito. O mapeamento de dados incluirá: autor(es); ano de publicação; país de origem; objetivos; população do estudo e tamanho da amostra (se aplicável); metodologia; tipo de intervenção e grupo comparador (se aplicável); duração da intervenção (se aplicável); resultados; principais descobertas relacionadas à questão da revisão de escopo. Tal mapeamento será realizado pelas alunas (MFNL, LNS e IMCO) e orientadoras. Uma análise temática será usada para identificar padrões durante o processo de revisão. Através da análise serão organizados, descritos e interpretados o conjunto de dados. Temas serão identificados a partir de padrões comuns nos artigos e serão descritos nos resultados. Espera-se mapear o que há na literatura acerca dos efeitos de metais sobre o desenvolvimento e erupção dos dentes decíduos e, com isso, informar e apoiar pesquisas adicionais, preenchendo lacunas de conhecimento sobre o assunto.

BIBLIOGRAFIA: Zheng T, Zhang J, Sommer K, Bassig BA, Zhang X, Braun J, et al. Effects of Environmental Exposures on Fetal and Childhood Growth Trajectories. *Ann Glob Health*. 2016 Jan-Feb;82(1):41-99. doi: 10.1016/j.aogh.2016.01.008. Lin, Z., Chen, X., Xi, Z., Lin, S., Sun, X., Jiang, X., et al., 2018. Individual heavy metal exposure and birth outcomes in Shenqiu county along the Huai River Basin in China. *Toxicol Res (Camb)* 7, 444–453 Asmus CIRF, Barbosa AP, Meyer A, Damasceno N, Rosa ACS, Medronho R, et al. Rio Birth Cohort Study on Environmental Exposure and Childhood Development - PIPA Project. *Ann Glob Health*. 2020 Jun 11;86(1):59. doi: 10.5334/aogh.2709.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2694**

TÍTULO: **“ARRASTA PRO LADO PRA CONFERIR!”: A EXPERIÊNCIA DO USO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO CIENTÍFICO SOBRE OBESIDADE E CIRURGIA BARIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA DAMASCENO MARTINS, EMANUELLE SOUZA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE ROSADO, LETICIA TAVARES, LIGIA MAGALHÃES DE ABREU, FERNANDA CRISTINA CARVALHO MATTOS**

RESUMO:

A obesidade é uma doença crônica não transmissível e multifatorial que afeta quase 20% da população brasileira, sendo considerada um problema de saúde pública mundial¹. Em casos mais graves, a abordagem cirúrgica é uma alternativa necessária para o sucesso do tratamento. Nesse sentido, as ferramentas digitais desempenham um importante papel, uma vez que permitem a transmissão do conhecimento científico de forma ilustrativa e alcançam um público maior. O objetivo do projeto "Práticas culinárias e obesidade: atividades de oficinas na busca pela autonomia, variedade, conhecimento e saúde" é produzir conteúdo informativo para o Instagram dentro das temáticas "obesidade" e "cirurgia bariátrica" (CB) por meio da conta @culinariaeobesidade, a fim de promover a divulgação do conhecimento científico de forma didática e acessível. O Canva foi usado para elaborar a arte das postagens, que foram feitas, basicamente, em formato "carrossel", que consiste em uma única postagem com uma sequência de imagens. Além do Canva, o Reel foi utilizado para gravar vídeos curtos com o passo a passo de receitas para as diferentes fases do pós-operatório da cirurgia. O perfil conta com 242 seguidores, 8 reels e 26 postagens do rótulo, receitas de rabanada de forno, iogurte natural caseiro, gelatina caseira de uva, doce de inhame, panqueca rosa e salpicão. O perfil alcançou, de 14/12/2022 a 13/3/2023, 782 contas e ganhou 71 seguidores em comparação com o período de 15/7/2022 a 13/12/2022. Destacam-se a faixa etária (56,3% tem de 25 a 44 anos) e o gênero (90% são mulheres) dos novos seguidores. O tema "suplementação no pós-operatório da CB" foi o mais relevante, alcançando 178 contas, seguido de "consistência branda" e "consistência normal", com alcance de 115 e 76 contas, respectivamente. De forma elucidativa, o projeto busca tratar dos assuntos "obesidade" e "cirurgia bariátrica" abordando não só aspectos técnicos, mas também trazendo a prática culinária como forma de manter uma alimentação saudável e promover qualidade de vida. Sendo assim, as ferramentas digitais são importantes aliadas na produção e divulgação de saberes científicos, pois alcançam um maior número de pessoas ao permitirem tratar dos mais diversos assuntos de forma criativa e dinâmica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Dias, Patricia Camacho et al. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. Cadernos de Saúde Pública [online]. 2017, v. 33, n. 7 [Acessado 8 Novembro 2022], e00006016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00006016>>. Epub 27 Jul 2017. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00006016>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2698**

TÍTULO: **TECNOLOGIAS EMPREGADAS NA EVACUAÇÃO HOSPITALAR DE PACIENTES EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS E DESASTRES**

AUTOR(ES) : **JÚLIA GOMES CARLITO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BARBOSA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: identificar tecnologias empregadas em situações de evacuação hospitalar de pacientes em emergências e desastres. Metodologia: revisão integrativa da literatura, cujas bases acessadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed), Scopus, Web of Science, Embase, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Medline, Desastres, IBECs e PAHO-IRIS. As fontes de informação pré-selecionadas foram inseridas na plataforma de revisão online RAYYAN. Resultados: ao todo foram localizadas 192 fontes. Após a observância do objetivo e dos critérios de elegibilidade foram selecionadas 29. Os dados permitiram a organização de três categorias: tecnologias inovadoras empregadas na evacuação hospitalar na fase de resposta ao desastre; tecnologias como meio de treinamento e exercícios para a evacuação hospitalar na fase de prevenção e mitigação de desastres; e tecnologias consideradas essenciais em evacuações hospitalares com base na análise de eventos anteriores. Considerações finais: o estudo permitiu a identificação de tecnologias aplicáveis em diferentes fases das emergências e desastres (prevenção/mitigação; resposta; e recuperação pós-incidente), bem como suas vantagens e desvantagens de emprego, o que pode servir de apoio à definição de ações de gestão de risco em cenários hospitalares e melhor padrão de resposta a futuros eventos.

BIBLIOGRAFIA: Cardoso, Roberto Braz da Silva e Oliveira, Alexandre Barbosa de Hospitais seguros em desastres: demandas e tecnologias voltadas à redução de riscos. Saúde em Debate [online]. 2020, v. 44, n. spe2 [Acessado 22 Novembro 2022], pp. 84-97. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-11042020E206>>. Epub 05 Jul 2021. ISSN 2358-2898. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E206>. Brasil. Ministério da Saúde. PORTARIA No 529, DE 10 DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). [Internet]. Abr 1, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2702**

TÍTULO: **EFEITOS DA FISIOTERAPIA EM GRUPO NO QUESTIONÁRIO DE AUTOEFICÁCIA PÓS-AVC EM PACIENTES CRÔNICOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ APARECIDA CARVALHO DA SILVA, RENAN FERREIRA DA SILVA, CARINA COSTA CANDIDO DE SOUZA, DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, WATSON NOGUEIRA DE OLIVEIRA, ALLAN CHRISTIAN REIS VIEIRA, MARIA LUIZA VALERIO DA SILVA, WESLEY CAMARA DA SILVA, VINÍCIUS CARVALHO, KARLA EDUARDA RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA FONTANA**

RESUMO:

O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um problema de saúde pública global, sendo considerado uma das doenças mais incapacitantes do mundo. Os processos de recuperação espontânea acontecem logo na fase aguda, após 24h do AVC, e a reabilitação nessa fase terá como objetivo maximizar a plasticidade. No entanto, pouco se tem estabelecido sobre ganhos funcionais na fase crônica da doença, que ocorre após 6 meses.

A reabilitação pós-AVC visa melhorar os sintomas, a independência funcional e a participação social, obtendo melhores resultados quando há maior tempo de exposição. Sendo assim, estratégias como a Fisioterapia em Grupo surgem como uma alternativa que, além de oferecer treinos orientados a tarefas específicas e a socialização, consegue aumentar o tempo de terapia sem sobrecarregar os serviços do sistema de saúde.

O estudo em questão trata de uma análise qualitativa que tem como objetivo observar os efeitos da Reabilitação em Grupo de sobreviventes ao AVC, na fase crônica, no *Stroke Self-efficacy Questionnaire Portuguese-Brazil (SSEQ-B)*. Ele consiste em 13 questões de domínios funcionais impactados após o AVC, onde o indivíduo irá pontuar entre 0 (menor confiança) a 3 (maior confiança), sendo o total máximo de 39.

Uma coleta de dados foi realizada pelos alunos do projeto de extensão "Stroke Camp UFRJ" no Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ. 12 participantes do Grupo de AVC Crônico foram avaliados, 9 homens e 3 mulheres, com idades entre 35 e 80 anos ($57,33 \pm 14,68$). O período de permanência no grupo foi de $5,41 \pm 2,35$ meses e o tempo desde o primeiro acidente variou entre 6 meses e 20 anos.

Comparando os escores do questionário em dois contextos: (1) antes da Atividade em Grupo e (2) após mínimo 2 meses da Atividade em Grupo, observou-se um aumento significativo (*teste -t pareado = 0,0005*) da média, assim como, das pontuações máximas e mínimas. No Contexto 1, o grupo pontuou entre 4 e 32 ($16,83 \pm 11,24$) e no Contexto 2 entre 15 e 36 ($28,58 \pm 6,4$). O item em que houve maior aumento foi o "Andar pela sua casa para fazer a maior parte das coisas que você quer", de $1,16 \pm 1,11$ (antes do grupo) para $2,75 \pm 0,86$ (após grupo). Já o que teve menor pontuação foi "Usar as duas mãos para comer sua comida" $0,91 \pm 1,24$ (antes do grupo) para $1,41 \pm 1,24$ (após o grupo).

Os dados do *SSEQ-B* deste estudo revelam que a Reabilitação em Grupo promove maior segurança às pessoas que convivem cronicamente com as deficiências, limitação de atividades e restrição na participação social decorrentes do AVC. Estudos anteriores compararam os efeitos de grupos de exercício orientado para pacientes crônicos de AVC e observou-se que não há prejuízos em relação ao atendimento individualizado no Teste de Caminhada de 6 Minutos, no Timed Up And Go e na Berg Balance Scale. Portanto, além da otimização do uso de recursos terapêuticos, também promove a interação social e o suporte emocional, que incentivam uma maior performance durante as atividades.

BIBLIOGRAFIA: Bernhardt J, Hayward KS, Kwakkel G, et al. Agreed definitions and a shared vision for new standards in stroke recovery research: The Stroke Recovery and Rehabilitation Roundtable taskforce. *International Journal of Stroke*. 2017;12(5):444-450 Kim B, Park Y, Seo Y, et al. Effects of individualized versus group task-oriented circuit training on balance ability and gait endurance in chronic stroke inpatients. *J Phys Ther Sci*. 2016 Jun;28(6):1872-5 Makhoul MP, Pinto EB, Mazzini NA, Winstein C, Torriani-Pasin C. Translation and validation of the stroke self-efficacy questionnaire to a Portuguese version in stroke survivors. *Top Stroke Rehabil*. 2020 Sep;27(6):462-472

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2704**

TÍTULO: **FORÇA DA PREENSÃO MANUAL NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS OBSERVACIONAIS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO OLIVEIRA MAZZA, LUCAS TELLES MACHADO, VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, THIAGO PAZ, SILVANA ALLODI**

ORIENTADOR(ES): **CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Pessoas com a doença de Parkinson (pcdP) podem apresentar fraqueza muscular. O teste de preensão manual é utilizado para identificar a força dos membros superiores, importante para atividades de vida diária. Existem diferentes descrições de protocolo desta avaliação. **OBJETIVO:** Realizar revisão sistemática sobre avaliação da força de preensão manual (FPM) em pcdP. **METODOLOGIA:** Estudo registrado no PROSPERO CRD42020190018, de acordo com as diretrizes do PRISMA, utilizou as bases de dados NCBI *Pubmed*, *Scielo*, *Lilacs*, *Scopus*. Método PICO: P (*patients*): pcdP; I (*intervention*): FPM; C (*comparison*): DP e grupo controle (GC); O (*outcome*): FPM. Dois pesquisadores seguiram as seguintes etapas: 1- busca nas bases de dados, 2- exclusão de referências repetidas utilizando o programa Mendeley, 3- análise dos títulos, 4- análise dos resumos, 5- leitura completa dos artigos. Busca ativa foi realizada a partir das referências dos artigos selecionados. Para realizar uma análise qualitativa, foi adotada a Newcastle Ottawa Scale (NCOS). **RESULTADOS:** Vinte artigos foram incluídos para análise. A postura corporal mais adotada foi a sentada e as orientações da Sociedade Americana de Terapeutas Manuais (ASHT) a mais referenciada. O instrumento mais utilizado para a avaliação da FPM foi o dinamômetro hidráulico. Dos estudos que fizeram comparação entre pcdP e sujeitos saudáveis, cinco estudos não identificaram diferença estatisticamente significativa entre pcdP e pessoas saudáveis, enquanto 4 identificaram diferença. Dois estudos não apontaram valor de p entre o grupo de pcdP e grupo controle. Um artigo do tipo coorte investigou a predição da doença de Parkinson a partir da FPM, não possuindo dois grupos para comparação. Os demais 8 artigos avaliaram somente pcdP. Somente dois estudos incluíram pcdP até o estágio 5 da doença nas avaliações. Um estudo observou que homens que tinham baixa FPM aos 18 anos, foram diagnosticados com DP 30 anos depois. Dos estudos transversais, nenhum foi classificado como insatisfatório (0 a 4 pontos), sete como satisfatório (5 a 6 pontos), dez como bons (7 a 8 pontos) e um como muito bom (9 a 10 pontos). Os dois estudos do tipo coorte foram considerados de alta qualidade (≥ 7 pontos, de um máximo de 9). **CONCLUSÃO:** Não é possível afirmar se a redução da FPM é uma característica primária da DP. O protocolo mais referenciado foi o da ASHT. A padronização do protocolo e do instrumento pode auxiliar comparações entre resultados de diferentes estudos. Há poucos estudos longitudinais, dificultando entender o que ocorre com a FPM com a progressão da doença.

BIBLIOGRAFIA: FESS E, MORAN C. *Clinical Assessment Recommendations*. Garner: American Society of Hand Therapists; Chicago, IL; 1981. FRIEDMAN J, ABRANTES A. Self perceived weakness in Parkinson's disease. *Parkinsonism and Related Disorders*, 18: 887-889, 2012. JANKOVIC, J. Parkinson's disease: clinical features and diagnosis. *J Neurol Neurosurg Psychiatry* 79(4), p.368-376, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2709**

TÍTULO: **PROJETO GRÃOS DE PÓLEN: CONHECENDO AS ABELHAS SEM FERRÃO NATIVAS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SANT ANNA SANTOS,KATIANE VIANA DE CASTRO,LETICIA TRAJANO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA PRATA**

RESUMO:

Diversas espécies de abelhas nativas sem ferrão, também conhecidas como abelhas indígenas, têm sido prejudicadas devido a impactos ambientais antrópicos. A redução da população de abelhas nativas representa um grande risco ao meio ambiente, já que elas são insetos polinizadores essenciais na manutenção da biodiversidade e no equilíbrio de ecossistemas. Reconhecendo a importância das abelhas nativas para o bom funcionamento da natureza, o projeto Grãos de Pólen visa o repovoamento e a conservação dessas espécies através da construção de meliponários, que são caixas racionais de criação de abelhas nativas. Além da discussão sobre a importância ecológica das abelhas nativas, este projeto possibilita a educação e a conscientização ambiental, como também a valorização dos conhecimentos ancestrais indígenas, utilizando os meliponários como laboratório vivo.

Este projeto é desenvolvido pelo Instituto Nutes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em parceria com o Colégio Pedro II, campus São Cristóvão I, com duas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, cada uma delas é composta por 25 alunos. Semanalmente, os autores juntamente a professores do Colégio, realizam planejamentos pedagógicos, constroem sequências didáticas e elaboram oficinas e discussões pertinentes ao tema com os estudantes. As atividades, que são realizadas dentro da sala de aula e também ao ar livre, abrangem múltiplos assuntos como por exemplo, a morfologia das abelhas, a organização social da colmeia, o forrageamento e a importância das flores para esses insetos. Atualmente, já foram realizadas 12 atividades em cada turma.

Além disso, o projeto também se preocupa em conduzir os estudantes a refletirem de forma consciente a relação homem-natureza, compreendendo como a urbanização impacta a vida das abelhas nativas, que acabam tendo que se adaptar ao espaço urbano; entendendo a concepção dos seres humanos sobre as abelhas, que constantemente são encaradas como insetos agressivos devido à falta de conhecimento das diversas espécies de abelha nativas; e também percebendo a grande quantidade de serviços ambientais prestados pelas abelhas, como por exemplo o mel na alimentação, a produção de fármacos a partir do própolis e a polinização.

Em suma, o projeto Grãos de Pólen colabora com a conscientização ambiental e também contribui para que os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental compreendam e pratiquem experimentos sobre os conceitos científicos anteriormente mencionados. Através da construção e ressignificação de conceitos, os alunos poderão ter um olhar mais acolhedor acerca da natureza e perceber a si mesmo como parte dela. Assim, os estudantes serão capazes de pensar sob uma perspectiva científica e desempenhar um papel ativo na preservação das abelhas nativas e do meio ambiente como um todo.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, V. F. F.; FRANÇA, R. R.; NASCIMENTO, L. M. Meliponário do Jardim Botânico do Recife como instrumento didático para o ensino de Ciências. Arrueda - a revista do Jardim Botânico do Recife, v.7, 2021. SILVA, A. F.; FILHA RIBEIRO, A. de M. .; RODRIGUES MATRANGOLO, C. A.; OLIVEIRA ROCHA, R.; DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, C. M. .; ALVES FOGAÇA, C. Meliponário didático pedagógico. Realização, [S. l.], v. 9, n. 17, 2022. VIEIRA SILVA, R. B.; SANTOS, F. O.; VALLE TEIXEIRA, I. R. Educação ambiental: a importância dos meliponários no ambiente de importância / Educação ambiental: a importância dos meliponários no meio acadêmico. Revista Brasileira de Desenvolvimento, [S. l.], v. 7, n. 2, pág.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2712**

TÍTULO: **VIVENDO NO LIMITE: EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM UM MOLUSCO PASTADOR DE COSTÕES ROCHOSOS**

AUTOR(ES) : **MARINA ALVES MÉGA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS EDUARDO LEITE FERREIRA**

RESUMO:

Eventos de ondas de calor vêm aumentando em frequência, intensidade e durabilidade (Oliver et al., 2018), impactando os organismos do entre-marés, que vivem próximos de seus limites fisiológicos de temperatura (Leeuwis & Gamperl, 2022). Esses impactos são menores em refúgio térmico ou caso a exposição resulte na aclimação (ajuste fisiológico em resposta ao ambiente). A capacidade de aclimação e tolerância térmica (tolerar temperaturas extremas) são demandas conflitantes, como bem definido para espécies de latitudes distintas (Vinagre et al., 2018). Entretanto, não se sabe sobre a diferença na resposta de organismos de mesma latitude, mas localizados em ambientes com diferentes variações de temperatura como maior ou menor influência de ressurgência. A janela de tolerância térmica e a capacidade de aclimação também são pouco conhecidas para diversas espécies. As lapas são espécies-chaves nos costões rochosos, pois através da pastagem controlam a dinâmica e distribuição dos organismos engenheiros. Este estudo visa avaliar os possíveis impactos de ondas de calor na lapa *Lottia subrugosa*. Como objetivos: **i** verificar a dinâmica populacional de *L. subrugosa* e alterações na comunidade após ondas de calor; **ii** comparar sobrevivência e alteração na taxa de crescimento de *L. subrugosa* exposta diretamente à luz solar e em refúgios térmicos; **iii** comparar os efeitos letais e subletais citados anteriormente entre *L. subrugosa* de regiões com maior ou menor influência da ressurgência; **iv** verificar o limite térmico superior de *L. subrugosa* dos grupos de maior ou menor influência da ressurgência; e **v** verificar e comparar possíveis alterações no limite térmico superior de *L. subrugosa* nos grupos com maior e menor influência da ressurgência após teste de aclimação. Para o objetivo **i** foram coletados dados de cobertura e contagem da comunidade e de temperatura do sol e sombra. Serão realizados modelos onde a) densidade de *L. subrugosa* varia em função da temperatura e b) comunidade varia em função da temperatura e densidade de *L. subrugosa*. Para **ii** e **iii**, será realizado um experimento no qual organismos serão dispostos no sol e na sombra em duas regiões com influências distintas da ressurgência e serão avaliadas a sobrevivência e taxa de crescimento. Para **iv** e **v** será realizado um experimento laboratorial no qual indivíduos serão submetidos a uma rampa térmica até o ponto crítico, antes e após simulação de onda de calor. Como resultados preliminares observamos maiores temperaturas no verão e primavera e na região com menor influência da ressurgência, mas maior amplitude térmica na região com maior influência da ressurgência. Na sombra a temperatura máxima é menor e o tempo de exposição a temperaturas mais elevadas também. *L. subrugosa* ocorre nos três estratos do entre-marés, de forma inversamente relacionada à altura da maré. Além disso, observamos pulsos de recrutamento no início de cada ano e uma maior flutuação populacional no estrato inferior do que superior.

BIBLIOGRAFIA: Leeuwis, R.H.J., & Gamperl, A.K. (2022). Adaptations and plastic phenotypic responses of marine animals to the environmental challenges of the high intertidal zone. EcoEvoRxiv. Disponível em: <https://ecoevortexiv.org/jq34u/> Oliver, E.C.J., Donat, M.G., Burrows, M.T., Moore, P.J., Smale, D.A., Alexander, L.V., et al. (2018). Longer and more frequent marine heatwaves over the past century. Nat Commun 9, 1324. Vinagre, C., Mendonça, V., Cereja, R., Abreu-Afonso, F., Dias, M., Mizrahi, D., et al. (2018). Ecological traps in shallow coastal waters - Potential effect of heat-waves in tropical and temperate organisms. PLoS ONE 13(2): e0192700.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2713**

TÍTULO: **PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS DE RECUPERAÇÃO DE DNA DE SWABS DE SUPERFÍCIES PARA ANÁLISE DO MICROBIOMA URBANO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA SOARES ESPERIDIAO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA MARTINS JUNQUEIRA**

RESUMO:

As comunidades microbianas constituem redes interativas que são sensíveis a distúrbios naturais e antropogênicos. O entendimento da diversidade microbiana é essencial para o gerenciamento sustentável de centros urbanos, assim como para a identificação de patógenos em circulação, permitindo uma avaliação de risco e prevenção de surtos. Atualmente, 87% da população brasileira vive em áreas urbanas, sendo que 42% habitam aglomerações com mais de 1 milhão de habitantes. Tradicionalmente, a identificação de microrganismos circulantes em ambientes urbanos se baseou em coleta e crescimento de colônias em condições de laboratório, impedindo o acesso à real diversidade do microbioma. Neste projeto, objetivamos a coleta da microbiota urbana por swab de superfícies de ambientes com alta circulação de pessoas e a avaliação de métodos de extração de DNA total para sequenciamento metagenômico. É essencial maximizar a obtenção de DNA de amostras com biomassa ultrabaixa, a fim de permitir o acesso à diversidade do microbioma com maior precisão (1). A atual etapa deste projeto visou estabelecer o método mais eficaz para obtenção de DNA de swabs de superfície, visando estabelecer o mais eficiente para obtenção de DNA, o que permitirá a análise da diversidade dos microrganismos presentes em ambientes urbanos e de genes relacionados e resistência à antimicrobianos (2; 3). As coletas foram feitas arrastando o swab flocado (Zymo Research) durante 3 minutos pela superfície amostrada. Foram feitas coletas no Centro de Ciências da Saúde (CCS- UFRJ) em pia unissex de banheiros comunitários (n=17) e chão do corredor do CCS (n=17), a fim de permitir uma comparação de amostras semelhantes. Além disso, 17 controles positivos (mucosa oral) também foram coletados. Os swabs foram armazenados em DNA Shield (Zymo Research) após a coleta e congelados até o momento da extração. Para a extração do DNA total, foram utilizados dois kits de extração: (I) DNeasy PowerSoil Pro (QIAGEN) e (II) ZymoBIOMICS DNA Miniprep Kit (Zymo Research). Ademais, foram realizadas alterações nos protocolos sugeridos, utilizando lise mecânica do DNA com L-Beater (Loccus) ou Vortex Genie 2 (Scientific Industries, Inc.), incubação em Proteinase K e em banho ultrassônico. Um total de 51 extrações foram realizadas e a quantificação do DNA foi realizada por fluorimetria em Qubit 4 (ThermoFisher). Uma média de 135+-341,6 ng de DNA total foram obtidas de todas as amostras. Das amostras ambientais, em média 37,3+-62,05 ng de DNA total foram obtidos por amostra, sendo 11,23+-12,7 ng de DNA com o kit ZymoBIOMICS (n=16) e 60,5+-78,25 ng com o kit DNeasy (n=18). O kit DNeasy recuperou uma quantidade significativamente maior de DNA quando comparado ao kit ZymoBIOMICS (p=0,0002) para amostras ambientais. As alterações do protocolo de lise não demonstraram um aumento significativo na recuperação de DNA (p=0,63). Esses resultados permitirão expandir o projeto para análise da composição do microbioma do estado do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: 1. Afshinnekoo, E. et al. Geospatial resolution of human and bacterial diversity with city-scale metagenomics. *Cell Syst.* 1, 72-87 (2015). 2. The MetaSUB International Consortium. The Metagenomics and Metadesign of the Subways and Urban Biomes (MetaSUB) International Consortium inaugural meeting report. *Microbiome* 4, 24 (2016). 3. Danko D. et al. International MetaSUB Consortium. A global metagenomic map of urban microbiomes and antimicrobial resistance. *Cell.* (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2714**

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DOS TIPOS DE IMAGENS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA PEREIRA CALDAS CIBREIROS**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MERMELSTEIN, MANOEL LUIS COSTA**

RESUMO:

As imagens de artigos científicos constituem ferramentas de grande relevância para a apresentação e análise de resultados de pesquisas das ciências biológicas, médicas e biomédicas. Apesar de serem importantes indicadores da qualidade e complexidade de um artigo, o seu emprego nas diferentes subáreas das ciências biomédicas parece ser muito variável e relacionado a um fator histórico e às especificidades de cada subárea (1-3). Neste trabalho fizemos uma análise do uso diferencial de figuras presentes em artigos científicos com o objetivo de se conhecer melhor as especificidades de cada área científica, e tentar definir possíveis padrões de expressão científica e apropriação da imagem relacionados a diferentes temas de pesquisa. Como metodologia, selecionamos na database da plataforma Dimensions os 50 artigos mais citados de 4 áreas do conhecimento - Ciências Clínicas, Bioquímica e Biologia Celular, Farmacologia e Ciências Farmacêuticas; e Zoologia. Nós separamos as figuras dos artigos científicos em 11 categorias: fotografias macroscópicas, imagens microscópicas, esquemas e diagramas, gráficos, imagens bioquímicas (gel ou *blotting*), leitura de aparelho, sequenciamento genômico, moléculas e reações químicas, resultados de PCR, desenhos anatômicos e mapas de distribuição geográfica. Ao total, 971 figuras de 189 artigos foram analisadas. O número de figuras que continha imagens de cada subtipo foi registrado, somado e compilado em dados percentuais. Comparativamente às demais áreas, nas Ciências Clínicas e na Farmacologia, vê-se uma dominância de gráficos (73% e 76%, enquanto a média de todas as áreas é de 53%) e uma porcentagem baixa de figuras das demais categorias. Na Bioquímica e Biologia Celular ainda há predomínio de gráficos (43%), mas uma melhor distribuição das demais imagens, com 30% de imagens de gel ou *blotting* e 35% de imagens de microscopia. Finalmente, na Zoologia, observamos, além dos gráficos (41%), presença maciça de desenhos anatômicos (23%) e de imagens microscópicas (26%). Especificamente nos artigos médicos, chama atenção a surpreendente ausência de representações anatômicas (3%, ao passo que a média total é de 9%) e de imagens microscópicas (4%, contra uma média de 23%). O conjunto dos nossos resultados apontam para um uso muito restrito dos diferentes tipos de imagens nas quatro áreas do conhecimento estudadas, ressaltando os benefícios que uma gama variada de tipos de imagem - isto é, uso de figuras que fujam aos padrões de representação intrínsecos a cada área - podem trazer à elucidação do conteúdo pesquisado e favorecer seu entendimento tanto pelo público geral quanto pelo meio científico. Esperamos que este trabalho possa trazer uma proposta de inovação da produção científica por meio do emprego amplo das imagens e sugerir, assim, uma nova maneira de fazer, representar e divulgar ciência.

1. Jambor et al. *Plos Biology*, 2021
2. Li et al. *Bioinformatics*, 2021
3. Marqués, Pengo, Sanders. *eLife*, 2020

BIBLIOGRAFIA: JAMBOR, H. et al. Creating clear and informative image-based figures for scientific publications. *PLOS Biology*, v. 19, n. 3, p. e3001161, 31 mar. 2021. LI, P. et al. Utilizing image and caption information for biomedical document classification. *Bioinformatics (Oxford, England)*, v. 37, n. Suppl_1, p. i468-i476, 12 jul. 2021. MARQUÉS, G.; PENGÓ, T.; SANDERS, M. A. Imaging methods are vastly underreported in biomedical research. *eLife*, v. 9, p. e55133, 11 ago. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2716**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES FUNCIONAIS INDUZIDAS PELO ETANOL EM ASTRÓCITOS HUMANOS DERIVADOS DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA (IPSC).**

AUTOR(ES) : **LUANA MOREIRA TAVARES NOGUEIRA,ROBERTTA SILVA MARTINS,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO,PABLO TRINDADE**

RESUMO:

Introdução: A Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) é uma das principais causas evitáveis de déficit intelectual no mundo, que ocorre devido ao consumo de bebidas alcoólicas pela mãe durante a gestação. As manifestações abrangem desde alterações faciais e baixo peso ao nascer até atrasos no neurodesenvolvimento do sistema nervoso central. Nesse sentido, é imprescindível observar o efeito do etanol em células do sistema nervoso ainda em formação. Para isso, destacamos os astrócitos, cruciais na manutenção da homeostase diante de agentes tóxicos no cérebro, e as células-tronco neurais (NSC), fundamentais durante o neurodesenvolvimento embrionário, período em que ocorre a exposição precoce ao etanol. Objetivos: Neste trabalho pretendemos verificar possíveis efeitos deletérios do etanol em aspectos funcionais de astrócitos humanos. Metodologia: Realizamos ensaio de viabilidade celular (MTT) e funcional (captação de D-aspartato) em astrócitos humanos derivados de iPSC após exposição ao etanol. Resultados: Nas análises de captação de D-aspartato identificamos uma redução dose-dependente entre 30 a 50% em todas as concentrações testadas de etanol em nossas culturas (25mM até 100mM). Não observamos alterações significativas na viabilidade celular em nenhuma das concentrações de etanol testadas. Discussão: Esse resultado aponta que a exposição aguda ao etanol pode alterar o funcionamento de um dos principais mecanismos de recaptação de neurotransmissores do nosso organismo, o que pode induzir alterações cognitivas importantes. Perspectivas: Nas próximas etapas do projeto esperamos estabelecer um modelo de síndrome alcoólica fetal através da exposição de progenitores neurais ao etanol, no intuito de compararmos alterações induzidas pela administração aguda e precoce ao etanol em astrócitos humanos. Conclusão: Dessa forma, esperamos contribuir com a elucidação de aspectos funcionais induzidas no sistema nervoso no contexto da SAF, de modo a identificar possíveis alvos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA: (1) Mattson, Sarah N et al. Alcoholism, clinical and experimental research vol. 43,6 (2019): 1046-1062. doi:10.1111/acer.14040 (2) Rungratanawanich, W., Qu, Y., Wang, X. et al. Exp Mol Med 53, 168-188 (2021). <https://doi.org/10.1038/s12276-021-00561-7> (3) Fischer M, Chander P, Kang H, Mellios N, Weick JP. Alcohol Clin Exp Res. 2021 May;45(5):979-995. doi: 10.1111/acer.14590. Epub 2021 Apr 27. PMID: 33682149; PMCID: PMC8643076.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2722**

TÍTULO: **DIÁLOGOS ENTRE A UNIVERSIDADE E O ENSINO BÁSICO: UMA OFICINA SOBRE QUÍMICA DE ALIMENTOS EM UMA ESCOLA DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS RIBEIRO DA SILVA,CARLOS HENRIQUE MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA NASCIMENTO MATOSO SOUTO**

RESUMO:

O curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) incentiva o desenvolvimento de atividades de extensão universitária, para que o conhecimento adquirido na formação seja transmitido às esferas sociais. No que tange à importância da extensão e do diálogo entre universidade e escolas de ensino básico para o desenvolvimento científico, um estudante de Gastronomia da UFRJ, orientado por uma professora do curso, desenvolveu uma oficina sobre química de alimentos, que foi apresentada na Feira de Ciências do Colégio Estadual Alfredo Gomes, em Conservatória, no dia 26 de outubro de 2022. Desse modo, objetiva-se com este trabalho, relatar a experiência do estudante no desenvolvimento e apresentação da oficina "Fenômenos físico-químicos em preparações com ovos". Primeiramente o discente contactou os professores da escola, sugerindo apresentar uma oficina na feira de ciências do colégio. A equipe responsável pelo evento propôs a construção de um roteiro juntamente com a lista de insumos necessários para a realização da atividade. O aluno iniciou a construção do material, decidindo apresentar as seguintes preparações e os seus respectivos fenômenos físico-químicos: 1) ovo cozido: produção de sulfeto ferroso; 2) ovo frito: reação de Maillard; 3) maionese: emulsão; 4) merengue francês: volume das claras em neve. O roteiro passou pela avaliação da orientadora. Após os ajustes sugeridos, o material foi encaminhado ao professor de química responsável pela feira para que fosse feita a aquisição dos materiais necessários e também uma análise da viabilidade da condução da oficina. Um formulário estruturado de opinião pública foi elaborado para ser respondido ao final da atividade. Este formulário foi organizado em dois blocos: o primeiro contendo 3 perguntas relacionadas às perspectivas gerais sobre a oficina; e o segundo com 4 perguntas sobre os fenômenos apresentados. A oficina ocorreu nas instalações do colégio com 110 participantes. Destes, apenas 29 (26.36%) responderam ao formulário. A maioria dos respondentes (n=21, 72.4%) relatou não conhecer os fenômenos físico-químicos vistos nos ovos, mas considerou ter aprendido durante a oficina. Do total de participantes, 14 (48.3%) relataram que a oficina despertou o interesse por estudos relacionados à química de alimentos. Quanto às perguntas conceituais, 25 (86.2%) dos respondentes acertaram a pergunta sobre a produção de sulfeto ferroso em ovos cozidos; 26 (89.7%) acertaram o produto da reação de Maillard; 20 (69.0%) acertaram o nome da proteína responsável pelo processo de emulsão da maionese; 28 (96.6%) acertaram que a aeração das claras se dá pela desnaturação das proteínas. Assim, baseando-se nesses resultados, pode-se concluir que essa oficina contribuiu para o aprendizado dos fenômenos físico-químicos apresentados e despertou um maior interesse pelo tema abordado. Isso salienta a importância do diálogo entre a universidade e a escola para a construção de conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012. Disponível em <https://xn-extenso-2wa.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao>. Acesso em: 20 nov. 2022. MIRANDA, Laura da Rocha; SOUTO, Renata Nascimento Matoso Souto. A cozinha. Rio de Janeiro, ID Cultural, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2725**

TÍTULO: **PAPEL DA FUCANA SULFATADA DE PEPINO-DO-MAR DA ESPÉCIE HOLOTHURIA GRISEA NA TROMBOSE VENOSA ASSOCIADA AO CÂNCER.**

AUTOR(ES) : **YASMYN SANTOS,ANTÔNIO GILCLÊR FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO**

RESUMO:

Fucanas Sulfatadas são polissacarídeos de alto peso molecular (>100 kDa), encontrados em algas e invertebrados marinhos. Nos pepinos-do-mar estão presentes na parede corporal e sua estrutura linear apresenta grande similaridade com a heparina. Essa, é utilizada na clínica médica como fármaco antitrombótico, apesar de seu elevado risco hemorrágico. Tendo em vista que a trombose é a segunda maior causa de mortes associada ao câncer, alternativas farmacológicas à heparina no controle dessa enfermidade têm se mostrado de grande relevância. Dessa forma, em virtude da grande similaridade estrutural entre a fucana sulfatada da espécie de pepino-do-mar *Holothuria grisea* (FucSulf2) e a heparina, objetivamos avaliar o possível efeito dessa fucana na trombose associada ao câncer. FucSulf2 foi extraída da espécie de pepino-do-mar *H. grisea* através da técnica descrita por Alves e colaboradores (Alves et al, 1997). Com o intuito de avaliar a citotoxicidade, células da linhagem Vero e HepG2, foram semeadas 1x10⁴ células/poço em placas de 96 poços e tratadas com FucSulf2 (1,25,50, 100, 150 e 200µg/mL) por 24h. A quantificação de células viáveis foi feita através do método de MTT. A fim de investigar o perfil antitrombótico in vitro, o sangue de voluntários adultos saudáveis foi coletado e centrifugado a 260g por 20 min. O plasma rico em plaquetas (PRP) foi recolhido e centrifugado na presença de PGI₂, para a obtenção de plaquetas isoladas. A ativação plaquetária foi investigada na presença de trombina (1µg/mL) e de células MV3 e DU-145 (1x10⁵ células), através do ensaio de agregação. Foi feito ainda, a adesão de plaquetas previamente marcadas com 1µM de calceína à monocamada de MV3 crescida em placa de 96 poços. Ambos os ensaios foram realizados na presença e ausência de FucSulf2 (100µg/mL). O meio da interação foi ainda recolhido e dosado para trombina. A quantificação foi feita em fluorímetro. Para a análise da trombose venosa in vivo, Camundongos C57/BL6 (7 a 8 semanas de vida), previamente anestesiados com 2,2,2-tribromoetanol, foram tratados com dose única de FucSulf2 e/ou heparina (100 µg/animal) por via intravenosa. Por via retro-orbital, foi administrada a rodamina. A formação dos trombos foi analisada em veias mesentéricas através de microscopia intravital. O cloreto férrico foi usado como indutor de trombose. Todas as metodologias descritas aqui foram realizadas pela aluna com auxílio dos orientadores e repetidas por pelo menos 3 vezes. Os resultados mostraram que FucSulf2 não foi citotóxica para Vero e HepG2. FucSulf2 inibiu a agregação plaquetária na presença de trombina, DU-145 e MV3. FucSulf2 inibiu ainda, a adesão de plaquetas à monocamada de MV3 e a geração de trombina na interação. Dados preliminares in vivo, sugerem ainda, que FucSulf2 é capaz de retardar o tempo de formação de trombo em veia mesentérica. Esses achados sugerem que FucSulf2 possa ser um candidato potencial para pesquisa de fármacos contra trombose associada ao câncer.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Alves AP, Mulloy B, Diniz JA, Mourão PA. (1997) Sulfated polysaccharides from the egg jelly layer are species-specific inducers of acrosomal reaction in sperms of seaurchins. *J Biol Chem.* 272, 6965-71 2 - Pomin, V.H., Mourão, P.A.S., Structure, biology, evolution, and medical importance of sulfated fucans and galactans. (2008) *Glycobiology*, 18: 1016-1027. 3 - Pomin, Vitor H. Structure-function relationship of anticoagulant and antithrombotic well-defined sulfated polysaccharides from marine invertebrates. (2012) *Advances in food and nutrition research*, 65 : 195-209.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2728**

TÍTULO: **IMAGEAMENTO E AVALIAÇÃO DO TECIDO RENAL POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS: APLICAÇÕES PARA IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES MOLECULARES DE LESÃO E REPARO.**

AUTOR(ES) : **TALITHA OLIVEIRA DIAS DE SOUZA, LETICIA OLIVEIRA DE VASCONCELLOS NACIF, TATIANA CRISTINY BEZERRA DA SILVA, PRISCILA FERNANDA DA SILVA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **GLORIA GRELE, RAFAEL RAMOS HOSPODAR FELIPPE VALVERDE, MARCELO EINICKER LAMAS**

RESUMO:

Introdução: A lesão por isquemia é uma das mais prevalentes e importantes causas de injúria renal aguda (IRA), porém ainda não há marcadores biológicos precoces que indiquem IRA em curso, há apenas marcadores que nos informam o estabelecimento da lesão, além de não haver medicamento ou terapia que consiga frear a progressão da falência renal ou mesmo revertê-la. O imageamento de tecidos por espectrometria de massas é uma técnica que nos permite analisar diferentes metabólitos em cortes histológicos, tornando possível a detecção de moléculas específicas e a comparação de padrões moleculares em tecidos saudáveis com aqueles submetidos a algum tipo de lesão.

Objetivo: Nosso estudo visa padronizar a metodologia para imageamento e análise do tecido renal por espectrometria de massas, permitindo identificar alterações moleculares no tecido submetido à lesão para estudo dos metabólitos alterados de forma que possamos apontar vias de sinalização celular que estejam impactadas no rim lesionado, podendo vir a ser uma potente ferramenta para identificação de novos alvos farmacológicos atuantes no bloqueio da progressão da lesão renal. Nosso Laboratório tem particular interesse sobre os lipídios bioativos, como a esfingosina-1-fosfato (S1P), ácido lisofosfatídico (LPA) e endocanabinóides, que possam servir como marcadores precoces de lesão e/ou de reparo do tecido renal.

Metodologia: Para padronização da técnica, utilizaremos dois modelos animais de lesão renal: lesão por isquemia e reperfusão (Gonzales et al., 2020)¹ e lesão por obstrução ureteral unilateral (OUU) (Verdoorn et al., 2010)². Ambos os protocolos estão aprovados pelo CEUA-CCS e ocorrem assim: Ratos Wistar são submetidos cirurgicamente a um quadro de isquemia e reperfusão por clampamento da artéria renal esquerda durante 30min, enquanto outro grupo é submetido a OUU por secção do ureter esquerdo. Os ratos são monitorados, até que seja feita a eutanásia e remoção dos rins lesionados e dos pares contra-laterais não lesionados (controles). Os rins serão congelados e posteriormente fatiados para que se faça a análise e comparação dos metabólitos observados nos diferentes grupos experimentais através da espectrometria de massas.

Resultados: Análises ainda preliminares mostram que o processamento do tecido nas condições descritas permitiu com que fossem evidenciadas diferenças entre os rins controle e lesionado, faltando ainda uma caracterização mais aprofundada dos metabólitos que se mostraram alterados. Na análise dos lipídios bioativos de nosso interesse, conseguimos imagens bastante significativas da distribuição de S1P pelo tecido renal nas condições experimentais descritas acima.

Conclusão: O imageamento por espectrometria de massas permitirá identificarmos potenciais biomarcadores de lesão e reparo do tecido renal, bem como, apontar vias de sinalização celular que podem vir a ser potenciais alvos farmacológicos para novas e inéditas intervenções terapêuticas contra diferentes nefropatias.

BIBLIOGRAFIA: [1] Gonzalez SR, Cortes AL, Romanelli MA, Mattos-Silva P, Curnow AC, Prieto MC, Einicker-Lamas M, Lara LS. Lysophosphatidic Acid Prevents Ischemia Reperfusion Injury but does not Prevent Tubular Dysfunction. *J Nephrol Sci.* 2020; 2(2):5-19. [2] Verdoorn, K.S.; Lindoso, R.S.; Lowe, J.; Lara, L.S.; Vieyra, A.; Einicker-Lamas, M. Bone marrow mononuclear cells shift bioactive lipid pattern in injured kidney towards tissue repair in rats with unilateral ureteral obstruction. *Nephrol Dial Transplant.* 2010; 25(12):3867-74.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2729**

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DE UM DERIVADO DE NITROALCENO (SANA) NA FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM MÚSCULO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELE CATARINE SANTANA BARBOSA, MARINA SANTOS CHICHERCHIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO:

Introdução: A mitocôndria é uma organela conhecida por ser responsável pela síntese de ATP, fornecendo a energia necessária para a função celular e pela geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), regulando processos como a proliferação, diferenciação, morte e sinalização celular (Brillo et al, 2021). A função mitocondrial é ferramenta de pesquisa e desenvolvimento de novos alvos terapêuticos para doenças metabólicas como obesidade, diabetes tipo II, aterosclerose, câncer, dentre outras. Os nitroalcenos são compostos formados por ácidos graxos insaturados nitrados, produzidos de maneira endógena e tem ação anti-inflamatória a partir de alterações na estrutura, função e distribuição de proteínas, influenciando em mecanismos de sinalização metabólica e inflamatória. Derivados desses compostos são estudados como potenciais alvos terapêuticos para doenças inflamatórias e metabólicas. Recentemente, um nitroalcano análogo de α -tocoferol, ou SANA, foi descrito ser eficaz em modelos animais de aterosclerose na redução de marcadores inflamatórios (Rodríguez-Duarte et al, 2019). Porém, não é descrito exatamente seu mecanismo de ação. Em modelo de isquemia e reperfusão cardíaca, ácidos graxos nitrados além do papel anti-inflamatório, podem interferir em proteínas mitocondriais e na geração de ROS. Neste estudo, observou-se que a redução de uma enzima ligada a ação de nitroalcenos diminui em cerca de 30% o nível basal de respiração mitocondrial, sugerindo que a mitocôndria pode ser alvo desses novos compostos (Nadtochiy et al, 2012). Dessa forma, se torna importante investigar se SANA possui algum efeito de ação direta na função mitocondrial. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo investigar o efeito do tratamento de SANA na função mitocondrial de músculo de camundongos. **Metodologia:** Camundongos C57BL/6 machos (3-4 meses) foram tratados com injeções subcutâneas com 20mg/kg/dia de SANA por 10 dias. Posteriormente, o músculo gastrocnêmio e o músculo cardíaco foram dissecados e as fibras musculares foram permeabilizadas com saponina, posteriormente transferidas para o Oroboros O2K para avaliação do consumo de oxigênio através de substratos e inibidores de enzimas do sistema transportador de elétrons mitocondrial. **Resultados:** Não foi observada diferença significativa no consumo de oxigênio em ambos tecidos de animais tratados com SANA se comparados com veículo (Gastrocnêmio: n= 8 veículo/ n=7 SANA; Coração: n=4 veículo/ n=4 SANA). SANA também parece não interferir no conteúdo mitocondrial desses tecidos, uma vez que não se observou alteração na atividade da enzima citrato sintase entre os grupos. **Conclusão:** Estes resultados, ainda em desenvolvimento, indicam a segurança do SANA em camundongos saudáveis e direcionam para teste em animais em uma dieta diferente. **Considerações finais:** A aluna participa de todas as etapas experimentais, desde a diluição do composto, a manipulação animal, dissecação e processamento de amostra até a realização dos ensaios.

BIBLIOGRAFIA: BRILLO, Valentina et al. Mitochondrial dynamics, ROS, and cell signaling: A blended overview. *Life*, v. 11, n. 4, p. 332, 2021. NADTOCHIY, Sergiy M. et al. Nitroalkenes confer acute cardioprotection via adenosine nucleotide translocase 1. *Journal of Biological Chemistry*, v. 287, n. 5, p. 3573-3580, 2012. RODRIGUEZ-DUARTE, Jorge et al. A novel nitroalkene- α -tocopherol analogue inhibits inflammation and ameliorates atherosclerosis in Apo E knockout mice. *British journal of pharmacology*, v. 176, n. 6, p. 757-772, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2731**

TÍTULO: **INTERAÇÃO UNIVERSIDADES, MUSEU DE CIÊNCIA E SOCIEDADE: O USO DA MÍDIA DIGITAL INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDER PEREIRA DA ROSA, CLAUDIA BENJAMIM**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

Introdução/Objetivo: A divulgação científica é uma ferramenta importante na mediação entre a universidade e a sociedade, buscando democratizar o acesso ao saber gerado nas universidades. Torna-se então necessário a criação de projetos de extensão que coloque em vigor a divulgação científica em diversos meios de comunicação como jornais, revistas, museus de ciências, feiras de ciências em colégios e meios digitais como as redes sociais. Durante a pandemia da Covid-19 foi constatado que as redes sociais podem ser grandes aliadas à divulgação científica, podendo atingir pessoas de diferentes classes e idades, com diferentes saberes e conhecimentos, tornando assim o acesso à informação mais democrático, já que a informação é disseminada para todas as partes do país e do mundo (Da Rocha et al., 2020). O presente projeto, iniciado em agosto de 2022, objetiva abordar assuntos atuais relacionados à saúde, dentro de um projeto guarda-chuva de Apoio à Pesquisa Clínica de Infecções Pós Covid-19, de forma interdisciplinar, cooperativa e autoral na plataforma Instagram, nos perfis @limc_ufrj, @espacocienciaviva e @NuBMA_UNIRIO. Os conteúdos foram criados em parceria com o Laboratório de Imunologia Molecular e Celular do IBCCF-UFRJ, o Núcleo de Biologia Molecular e Ambiental da UNIRIO e o Espaço Ciência Viva. Estes também foram abordados em quatro *Lives* disponíveis nos respectivos canais de YouTube.

Metodologia: Para criação das postagens foi utilizada a ferramenta de design gráfico Canva e como base para a informação foram usados, principalmente, dados do ministério da saúde e da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Resultados: Em dados coletados no dia 14 de novembro de 2022, através da plataforma Instagram, destacamos que a postagem intitulada "Diferentes tipos de testes para o diagnóstico da Covid-19", veiculada no @limc_ufrj e no @espacocienciaviva, atingiu cerca de 1468 contos. Dentre essas contas atingidas, 74,26% não seguiam o perfil, mostrando que a postagem foi capaz de atrair novos públicos com interesses no assunto. Além disso, a postagem atraiu um engajamento com mais de 112 contos interagindo, sendo que cerca de 60,72% não seguiam o perfil. A postagem rendeu **103 curtidas, 21 salvamentos e 14 compartilhamentos**. A postagem de título "Por que a OMS pretende mudar o nome varíola do macaco" postada no @limc_ufrj, atingiu 695 contos, o engajamento também foi expressivo, considerando que o post recebeu **77 curtidas, 21 compartilhamentos, 6 comentários e 5 salvamentos**.

Conclusão: Os resultados preliminares de engajamentos, de duas das mais de dez postagens avaliadas, indicam que a divulgação científica realizada por meio do Instagram de Institutos de Ciência e Tecnologia, com postagens relacionadas a assuntos atuais, gerou impacto e interesses positivos nos perfis alcançados.

BIBLIOGRAFIA: Pandemia de Covid-19 destaca importância das iniciativas de divulgação tocadas por pesquisadores e estudantes. Disponível em: <<https://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1859-ciencia-em-linha-direta-com-a-populacao-pandemia-de-covid-19-realcou-importancia-das-iniciativas-de-divulgacao-tocadas-por-estudantes-e-pesquisadores.html>>. Acesso em: 21 nov. 2022. FONSECA, G. M. R. R. ., AMARAL, R. D. D. ., TEDESQUE, L. M., AZEVEDO, J. P. ., & MENEZES, R. D. S. D. . (2021). O PAPEL DO INSTAGRAM NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: BIO NA RUA UNB. *Revista Multidisciplinar De Educação E Meio Ambiente*, 2(2), 24. <https://doi.org/10.51189/rema/1249>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2732**

TÍTULO: **ERROS DE COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO HOSPITALAR: PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM.**

AUTOR(ES) : **JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, JULIANA SANTOS DE SANTANA, CAROLINA ANIBAL PEREZ, IZABELE BONFIM BARBOSA, ROSANA PAES, SANDY ESTEFANI RODRIGUES, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Objetivo: Discutir a percepção dos profissionais de enfermagem sobre os erros de comunicação no contexto hospitalar. **Método:** Estudo transversal, qualitativo e descritivo. Participaram 47 profissionais de enfermagem (33 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem) atuantes em hospitais públicos e privados da região metropolitana do Rio de Janeiro, selecionados a partir da técnica de amostragem não-probabilística bola de neve ("snowball"). Os dados foram coletados por meio de entrevistas online e submetidos a análise lexical de conteúdo, sendo tratados por meio do programa IRAMUTEQ® (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*). Aprovação pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) - Protocolo CAAE 48688521.8.0000.5240. **Resultados:** Perfil dos participantes: 74,5% pertenciam ao sexo feminino; a faixa etária variou entre 23 e 50 anos; 47% possuíam mais de 10 anos de formação. O corpus de análise foi elaborado a partir das entrevistas e tratado com auxílio do IRAMUTEQ®, obtendo 97,7% de aproveitamento. Emergiram dois subcorpus e seis classes lexicais. O Subcorpus A, composto pelas Classes 1, 2 e 5, foi denominado "O processo de comunicação na percepção dos profissionais de enfermagem", destacando a cultura punitiva como um dos principais dificultadores para a comunicação entre os profissionais; o Subcorpus B, composto pelas Classes 3, 4 e 6, foi denominado "Erros de comunicação e fatores contribuintes no contexto hospitalar", no qual as orientações inadequadas dos profissionais de enfermagem aos pacientes podem acarretar eventos adversos evitáveis, como a queda do leito. **Conclusão:** O gerenciamento do processo de comunicação ocorre por meio de medidas reativas e proativas, configurando-se como a principal estratégia para a segurança do paciente. Os profissionais demonstraram compreender a importância do tema. Entretanto, para mitigar o risco e a ocorrência de erros, é necessário o incentivo ao reconhecimento do erro por meio do fortalecimento da cultura de segurança e da capacitação profissional em enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/ Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf Acesso em: 9 jan. 2022. PENA, M. M. et al. Emprego da ferramenta SBAR na transição do cuidado: Uma técnica para a comunicação efetiva. Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro [online]. 2021, v. 11. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3142>. Acesso em: 9 jan. 2022. REASON, J. Human error. USA: Cambridge University Press; 2009. 302

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2734**

TÍTULO: **A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ALIADA A SAÚDE BUCAL**

AUTOR(ES) : **GIULIANNA MERRELHO MONTEIRO, LAILA QUARESMA, MARCIA DE SA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO SALGADO AMADO**

RESUMO:

A saúde da boca está diretamente relacionada com o bem-estar, visto que é por meio da higienização correta e frequente dessa cavidade que é reduzida a placa bacteriana e, conseqüentemente, o volume de microrganismos presentes nesse ambiente. A partir disso, a condição bucal é um importante indicador de saúde, já que esses organismos conseguem se multiplicar e se tornam patogênicos, o que compromete a saúde do corpo. Em consonância, é observado que muitas doenças que se iniciam afetando a cavidade oral podem evoluir para mazelas generalizadas graves, o que destaca a relevância do cuidado com o trato oral. É válido salientar que a prevenção e os cuidados com a saúde bucal por meio de hábitos de higiene bucal e de visitas frequentes ao dentista são extremamente importantes para uma boca saudável, entretanto, essa rotina também se reflete em questões sociais. Tais questões podem estar relacionadas com a fala e com a mastigação quando problemas ortodônticos estão envolvidos, podendo, assim, gerar dificuldades desse indivíduo em ser inserido no corpo social. Neste sentido, foram realizadas abordagens gerais sobre as principais patologias que acometem a saúde bucal e que têm sido objeto de estudos epidemiológicos em virtude de sua prevalência e gravidade, sendo elas: cárie dentária, doença periodontal (gingivite e periodontite), câncer de boca, traumatismos dentários, fluorose dentária, edentulismo e má oclusão. Tal abordagem teve o propósito de elucidar as principais características dessas enfermidades de modo que o público-alvo - estudantes de diversos níveis e leigos - pudesse compreender desde os conteúdos conceituais aos sintomas e os tratamentos dos principais tipos de acometimentos corriqueiros no Brasil. Desse modo, os estudantes responsáveis pelo projeto desenvolveram um material destinado à divulgação científica, a fim de que os leitores tenham meios para ampliar seus conhecimentos usando as redes sociais, apresentando em formato de publicações e em flash cards, o conteúdo composto pelas seguintes informações: o que é a doença, como se desenvolve, sua prevalência, os principais fatores de risco, fotos e fontes. A partir de levantamentos bibliográficos feitos a partir de palavras chaves em sites de busca foram obtidas as informações em artigos científicos, sites governamentais e livros acadêmicos, de modo que fossem elaborados textos informativos veiculados pelo Instagram do projeto (@ufrjnec) atingindo o maior número de leitores possíveis. Foram obtidas 10 publicações veiculadas ao longo de 2 meses. Nesse contexto, foi observada uma resposta positiva do público por meio de análises do número de interações obtidas após 7 meses das publicações relacionadas a essa temática na rede social, sendo obtida uma média de 14 curtidas nas 10 publicações frente a um alcance médio de 100 contas. Com isso, é perceptível que essa pauta se mostrou de interesse amplo uma vez que o conteúdo conseguiu atingir usuários que não são leitores habituais do perfil.

BIBLIOGRAFIA: Governo do Estado. Dia da Saúde Bucal: Odontologista destaca importância da prevenção. Aracaju - SE. Disponível em: <https://www.saude.se.gov.br/dia-da-saude-bucal-odontologista-destaca-importancia-da-prevencao/>. Acesso em 22 fev. 2022. Ministério da Saúde. Saúde Bucal. Caderno de Atenção Básica nº 17. Brasília - DF. 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal.pdf. acesso em 12 fev. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2736**

TÍTULO: **OFICINA “DEGUSTAÇÃO DE SALADA COM FLORES COMESTÍVEIS”: O GRÃOS DE PÓLEN DESPERTANDO O INTERESSE DAS CRIANÇAS PARA O CONSUMO DE PANC**

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA VILANOVA PRATA**

RESUMO:

O projeto de pesquisa e extensão Questões Sociocientíficas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (apoio CNPq), fruto de uma parceria entre o Instituto Nutes/UFRJ e o Colégio Pedro II, desenvolve atividades de formação inicial e continuada de professores e realiza ações educativas com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental (EF). Atualmente, o projeto está trabalhando com o tema “Produção de alimentos”, com ênfase na conservação dos biomas terrestres e na alimentação humana. Esta etapa foi intitulada Projeto “Grãos de Pólen”, e vem sendo desenvolvida com estudantes do terceiro ano do EF. Com o intuito de trabalhar com o tema da polinização e da alimentação com as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC), os participantes do projeto estão desenvolvendo atividades sobre a importância das abelhas (insetos polinizadores essenciais à conservação de biomas) e o incentivo ao plantio e consumo de PANC. Assim, objetiva-se com este trabalho, relatar a experiência de um graduando de Gastronomia, no desenvolvimento e apresentação da oficina “Degustação de salada com flores comestíveis”. Em uma reunião de planejamento, decidiu-se discutir com os alunos a importância das flores para a alimentação das abelhas. Levando-se em consideração o incentivo ao consumo de PANC, também foi sugerido apresentar uma oficina de degustação de salada com algumas espécies de flores comestíveis. Realizou-se uma busca na literatura para a escolha das flores que seriam utilizadas na oficina, bem como do método de preparo. Posteriormente, uma lista de materiais foi construída para que o professor responsável pelas atividades do projeto fizesse a aquisição das flores escolhidas e dos outros insumos necessários para a receita. Também foi elaborado um material teórico para introduzir o consumo de flores comestíveis ao tema da discussão. A oficina foi realizada em uma sala do colégio e contou com a participação de 24 alunos. A atividade foi dividida em momento teórico e prático. No primeiro momento, foram apresentadas algumas espécies de flores que já fazem parte da alimentação humana (brócolis, couve-flor, cravo-da-índia e camomila) e outras não convencionais. No segundo momento, realizou-se a demonstração do preparo da salada. Foram utilizados alface, tomate e rúcula, um molho à base de mel e as seguintes flores comestíveis: margarida, hibisco, ipê amarelo, rosas e manto de rei. Ao final, as porções foram distribuídas para a degustação. Em suma, a equipe ficou surpresa pelo fato de boa parte dos alunos ter manifestado interesse em experimentar a salada. Isso pode estar associado ao caráter pedagógico dessa atividade, que permitiu que eles pudessem visualizar de perto o preparo da receita. Logo, o “Grão de Pólen” além de discutir a importância das flores na alimentação das abelhas, conseguiu, com esta oficina, divulgar algumas espécies de flores comestíveis que podem compor a alimentação humana, trazendo mais qualidade nutricional para uma dieta saudável.

BIBLIOGRAFIA: ALVES, Lillian Córdova. Flores comestíveis: propriedades nutricionais, análise sensorial e percepção dos consumidores. 2021 (Dissertação de mestrado). FERNANDES, Luana et al. Uma perspectiva nutricional sobre flores comestíveis. Acta Portuguesa de Nutrição, v. 6, p. 32-37, 2016. INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. Museu do Mel. Nova Friburgo- RJ, 22 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2738**

TÍTULO: **ASTRÓCITOS HUMANOS DERIVADOS DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA (IPSCS) EXPOSTOS AO METILGLIOXAL (MG): UM MODELO CELULAR DE ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **SABRINA CARDOSO FERNANDES DA CRUZ,ROBERTTA SILVA MARTINS,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA,LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,VIVIANE LIONE**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO,PABLO TRINDADE**

RESUMO:

O Brasil vive um processo de envelhecimento populacional, o que trará um impacto socioeconômico importante, principalmente para o sistema de saúde. Nesse contexto, modelos experimentais que permitam o estudo dos aspectos fisiológicos do envelhecimento precisam ser fomentados. Uma das abordagens mais promissoras é o estudo da senescência celular utilizando sistemas *in vitro* (1). A determinação de indicadores celulares de senescência, porém, é um desafio. Isso porque não há marcador específico que confirme a entrada da célula em senescência e possa ser utilizado de forma isolada (2). É nesse cenário que se destacam os produtos finais de glicação avançada (AGEs), moléculas bioquímicas formadas a partir de reações endógenas, como a reação de Maillard, e que se acumulam naturalmente durante o envelhecimento (3). Tais compostos também já foram implicados na fisiopatologia de doenças associadas ao envelhecimento, como diabetes mellitus, hipertensão, doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas (3).

Assim, o presente projeto tem como objetivo desenvolver um modelo celular de envelhecimento do sistema nervoso, a partir da cultura de astrócitos humanos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPSCs) expostos ao metilglioxal (MG), um importante precursor de AGEs. Para isso, realizamos a avaliação da captação de D-aspartato pelos astrócitos expostos ao MG, já que prejuízos nessa captação podem refletir alterações funcionais nestas células e potenciais alterações cognitivas. Além disso, foi realizado MTT para determinação da viabilidade celular e impacto metabólico da exposição a AGEs.

Neste trabalho identificamos que astrócitos humanos expostos a diferentes concentrações de MG por 24 horas apresentaram uma queda na captação de D-aspartato, de forma dose-dependente. Na concentração mais alta (10mM MG), esta redução na captação de neurotransmissor foi de cerca de 70%. Por outro lado, não identificamos alterações significativas de viabilidade celular mediante exposição ao MG. Assim, pode-se inferir que o MG é responsável por alterações funcionais e, numa exposição aguda, não causa morte celular. Nesse sentido, considerando um modelo em que haja células neuronais e gliais, a presença de MG poderia estar associada à morte neuronal induzida por excitotoxicidade, perfil compatível com alterações funcionais que estão presentes no envelhecimento. Estes resultados sugerem que marcadores de senescência celular podem estar presentes em nosso modelo e experimentos futuros serão realizados no intuito caracterizar a presença destes eventos fisiológicos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mohamad Kamal, N. S., Safuan, S., Shamsuddin, S., & Foroozandeh, P. (2020). European journal of cell biology, 99(6), 151108. <https://doi.org/10.1016/j.ejcb.2020.151108> 2. Ogrodnik M. (2021). Aging cell, 20(4), e13338. <https://doi.org/10.1111/acel.13338> 3. de Vos, L. C., Lefrandt, J. D., Dullaart, R. P., Zeebregts, C. J., & Smit, A. J. (2016). Atherosclerosis, 254, 291–299. <https://doi.org/10.1016/j.atherosclerosis.2016.10.012>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2739**

TÍTULO: **IMPACTO PROGNÓSTICO DA HIPERTENSÃO REFRACTÁRIA EM UMA COORTE DE HIPERTENSOS RESISTENTES**

AUTOR(ES) : **HUGO FARAH,VITOR DE MELO NOLASCO**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO:

Introdução:A hipertensão resistente (HAR) é definida como o descontrole na pressão arterial (PA) de consultório apesar do uso de 3 anti-hipertensivos em doses máximas toleradas, incluindo um diurético, ou ainda o controle na PA com o uso de 4 anti-hipertensivos. A hipertensão refratária (HARf), descrita recentemente, representa o fenótipo extremo da HAR, sendo considerada a falência ao tratamento apesar do uso de 5 ou mais anti-hipertensivos, incluindo um diurético tiazídico e um antagonista mineralocorticoide. O prognóstico desta condição clínica ainda não está estabelecido na literatura.

Objetivo: Determinar o impacto prognóstico da hipertensão refratária verdadeira em uma grande coorte de hipertensos resistentes.

Metodologia:Trata-se de um estudo prospectivo de uma grande coorte histórica de 835 hipertensos resistentes (26,5% do sexo masculino, idade média 75 ± 11 anos). Após 6 meses de acompanhamento, 147 (17,6%) apresentaram critérios para compor o grupo HARf vs 688 no HAR. Todos foram submetidos a um protocolo padrão com registro de dados sociodemográficos e antropométricos, fatores de risco cardiovascular (CV) e doenças CV prévias, exames laboratoriais, MAPA-24 horas, ecocardiograma bidimensional e medida de velocidade de onda de pulso. Os desfechos primários foram mortalidade total, mortalidade CV e eventos CV fatais e não fatais. Desfechos secundários foram doença coronariana, doença cerebrovascular, doença renal crônica (DRC) em terapia substitutiva, doença arterial periférica(DAOP). Foram analisadas correlações das curvas de sobrevida de Kaplan-Meier usando modelos multivariados de regressão de Cox, após ajustes. Os alunos bolsistas participaram da coleta de dados, organização das informações e análises estatísticas.

Resultados:A mediana de acompanhamento foi de 162 meses [IQR 115-196]. Em comparação aos HAR, os refratários são mais jovens e mais obesos (maior média de IMC). Quanto a lesões subclínicas, os refratários apresentam menos rigidez aórtica (13 vs 21%, $p=0,02$) e DRC estágio 3 (26 vs 34%, $p=0,03$) com albuminúria e IMVE semelhante aos resistentes. Ocorreram 232 mortes (21 vs 29%), das quais 122 foram mortes cardíacas (13 vs 15%) e um total de 253 eventos CV fatais e não fatais (44% vs 49%). O diagnóstico de HARf foi significativamente associado a um menor risco para morte total mesmo após ajuste por sexo e idade (RR 0,61[0,39-0,95], $p=0,03$). Também houve tendência a ser protetiva para morte CV, DRC em terapia substitutiva e DAOP, embora sem atingir significância estatística. O risco relativo variou de 0,62 a 0,94 para todas as análises após os ajustes, exceto para doença cerebrovascular (RR 1.22[0.70-2.17]).

Conclusão:Apesar da MAPA não controlada, os refratários apresentaram menor mortalidade total e CV a longo prazo, exceto para doença cerebrovascular. Apesar da análise ajustada por uso de espirolactona, obrigatória nos refratários, não ter apresentado significância estatística, foi observado impacto clínico com o seu uso.

BIBLIOGRAFIA: 1. Acelajado MC, Pisoni R, Dudenbostel T, Dell'Italia LJ, Cartmill F, Zhang B, et al. Refractory hypertension: definition, prevalence, and patient characteristics. *J Clin Hypertens* 2012;14(1):7-12 2. Muxfeldt ES, Barreira BFC, Rodrigues CIS. Resistant and Refractory hypertension: two sides of the same disease? *Braz Journ Nephrol*. 2018, 40(4):1-9. 3. Chedier B, Cortez AF, Roderjan CN, Cavalcanti AH, Carlos FOC, dos Santos BDM, Muxfeldt ES. Prevalence and clinical profile of refractory hypertension in a large cohort of patients with resistant hypertension. *J Hum Hypertens*. 2021;35(8):709-717

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Instalação Artística**

ARTIGO: **2741**

TÍTULO: **VIDEOSENSORIAL**

AUTOR(ES) : **BRUNO PINTO CAVALCANTE,YNARA MUNHOZ SILVA,ROBERTO EIZEMBERG**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA LARANGEIRA**

RESUMO:

Esse trabalho tem a proposição de compor uma instalação na qual as pesquisas de dois concluintes que vem se desenvolvendo de forma simultânea chegam a uma intersecção; em uma estão evidenciadas o audiovisual e a relação com três dimensões através do movimento e em outra a construção de subjetividade com base nos cinco sentidos que constroem movimentos. A intersecção é identificada nos pilares de construção de cada uma das pesquisas mencionadas: projeção em vídeo e artefato conduzido ao movimento, respectivamente. A instalação conterà estes dois elementos, de modo a conduzir o telespectador com estímulos sensoriais: a edição dos vídeos projetados sugerirá a exploração dos cinco sentidos (olfato, tato, audição, paladar e visão) nos artefatos dispostos, causando reflexões acerca das relações entre o universo audiovisual e o de três dimensões: altura, largura e profundidade. Esta última dimensão possibilita especificamente a exploração do olfato, paladar e tato, uma vez que o artefato em vídeo, desprovido de profundidade, dialoga com a visão e audição.

BIBLIOGRAFIA: Referencias: GIL, JOSÉ. Movimento total O corpo e a dança. Editora iluminuras 2004. 224p MILLIET, M. A. Ligia Clarck: Obra-trajeto. Editora da universidade de São Paulo 1992. 194 p. PEARLMAN, K. A edição como coreografia. Ensaio Contemporâneos de Videodança: 217 - 238, Jul. / Ago. 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2743**

TÍTULO: **MUTAÇÕES DE RESISTÊNCIA TRANSMITIDA EM HIV-1 ADVINDO DE PACIENTES RECÉM DIAGNOSTICADOS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL MEDEIROS VIANA, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, LÍDIA THEODORO BOULLOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS**

RESUMO:

O HIV-1 é o vírus mais estudado da História. Com poucas opções terapêuticas nos anos 80/90, hoje temos diversas opções para tratar uma pessoa vivendo com HIV-1, com uma melhora considerável na qualidade de vida. Devido à sua alta capacidade mutacional, este vírus se adapta aos terapêuticos, selecionando mutações de resistência (MRDs) a todas as drogas do mercado. Por serem amplamente conhecidas e estudadas, essas MRDs podem ser identificadas através do sequenciamento de uma amostra do paciente e, assim, direcionar o tratamento mais eficaz. MRDs podem ser transmitidas para novos pacientes e seu monitoramento é importante porque pode afetar negativamente a supressão virológica do primeiro tratamento desses pacientes. Este trabalho tem como objetivo analisar MRDs transmitida em 36 participantes recrutados no PrEP1519 recém diagnosticados com o vírus, comparando o perfil de resistência daqueles que são recém infectados com aqueles que já possuem uma infecção crônica. O PrEP1519 é um estudo desenvolvido em Salvador, Belo Horizonte e São Paulo que busca ver a efetividade da profilaxia pré-exposição ao HIV em adolescentes de 15 a 19 que se identifiquem enquanto mulheres trans ou travestis, homens cis gays, bissexuais ou que fazem sexo com outros homens. O RNA viral foi extraído do plasma de participantes vivendo com HIV-1, seguido de reação de RT-PCR para obtenção de cDNA, que foi submetido a duas etapas de PCR para amplificar as regiões virais da protease e transcriptase reversa (PR-RT), de 1.200 bp, e a região da integrase (INT) com 900 bp. Para se verificar se a infecção é recente foi utilizado um kit que resumidamente analisa a força de interação dos anticorpos anti-HIV no soro do paciente, sendo que anticorpos com uma fraca interação indicam uma infecção recente, enquanto uma forte interação mostra ser uma infecção já crônica. De 36 amostras, 22 tiveram sucesso na amplificação para PR-RT e 22 para INT, tendo então 24 participantes com informações genéticas virais obtidas. Esses produtos de PCR foram purificados e sequenciados pelo método de Sanger. As sequências obtidas são submetidas à análise de genotipagem para identificação das mutações de resistência a drogas, utilizando o algoritmo do banco genético público *HIV Drug Resistance Database*, da Universidade de Stanford, EUA. Dos 24 participantes, nove (38%) apresentaram MRDs. Dos 10 participantes identificados com infecção crônica, três apresentaram MRDs com potencial impacto na resistência a inibidores de protease (n=1), inibidores não nucleosídeos da transcriptase reversa (n=1) e baixo nível de resistência a inibidores nucleosídeos da transcriptase reversa (n=1). Já entre os 14 pacientes recém infectados, seis apresentaram MRDs, dos quais dois se destacam por apresentarem MRDs relacionadas a níveis de resistência a inibidores de integrase, que passaram a ser utilizados como primeira linha de tratamento desde 2015, sendo a primeira vez que um estudo observa esse fenômeno em solo brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: Brites, C. (2016). A era dos inibidores da integrase: o novo padrão ouro para terapia antirretroviral. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, 2(2), 57-62. <http://bjid.elsevier.es/en-a-era-dos-inibidores-da-articulo-X2177511716525140> De Cock KM, Jaffe HW, Curran JW. The evolving epidemiology of HIV/AIDS. *AIDS*. 2012 Jun 19;26(10):1205-13. doi: 10.1097/QAD.0b013e328354622a. Erratum in: *AIDS*. 2012 Aug 24;26(13):1733. PMID: 22706007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2745**

TÍTULO: **DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: O LÚDICO COMO FORMA DE RECONEXÃO**

AUTOR(ES) : **EVELYN CRISTINA, BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA, ISABELLE LORRAINE ELOY DE SOUZA, JÉSSICA ROCHA DA SILVA, IAN ASHILEI CASTRO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CLÁUDIA DA VEIGA SOARES CARVALHO, TAÍS DE SOUZA LOPES, VERÔNICA OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O lúdico é uma ferramenta de aprendizagem, interação e criação de vínculos durante o desenvolvimento infantojuvenil que permite a representação da imaginação e comportamentos habituais (GUMIERE, 2016). Sob essa perspectiva, o projeto de extensão "Direito Humano à Alimentação Adequada para populações invisibilizadas: uma realidade dos gramachinhos" trabalha fundamentado nos campos teóricos das Humanidades, com olhar para Alimentação e Nutrição, especialmente em cenários de extrema pobreza.

Objetivos da ação e do trabalho a ser apresentado: Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é relatar a elaboração e realização de atividades lúdicas, interativas e educativas, que tiveram como fim reconectar sujeitos acadêmicos e não acadêmicos após o distanciamento social.

Metodologia: A atividade foi realizada em outubro de 2022 na sede da Associação Projeto Gramachinhos, uma associação sem fins lucrativos que atua na erradicação da fome e na educação infantil em Jardim Gramacho (Duque de Caxias, RJ). A data foi escolhida em função do Dia da Criança. Assim foram preparados jogos e atividades destinados a diferentes faixas etárias. Para tanto, foram separados materiais como papel, tinta guache, pincel, canetas hidrocores, bolas, barbante, bambolê e frutas em papel. No dia da atividade cada grupo de extensionista liderou uma faixa etária com atividades apropriadas, a saber de 4 a 6 anos, 7 a 11 anos e 12 a 17 anos. Concomitantemente, foi programada a distribuição de chinelos que foram adquiridos por meio de doação da comunidade acadêmica. Também houve a realização de um lanche coletivo com bolo integral de chocolate.

Resultados alcançados e/ou esperados: As brincadeiras divididas em três faixas etárias trabalharam o senso de coletividade e conhecimento, utilizando-se: Jogo da Velha com Frutas em Papel, Piques com bola, Mímicas e Futebol. Outras atividades, como a pintura, estimularam o desenvolvimento manual e criativo. Percebeu-se que as crianças de 4 a 9 anos preferiram pintar e se mostraram muito dispostas a participar. Já as crianças e os adolescentes entre 10 e 17 anos despertaram interesse pelas demais atividades. Muito além de descontração e diversão, as brincadeiras tinham como foco incluir reflexões em torno da comida. A doação de chinelos e o lanche oferecido pareceu ser bem aceitos entre as crianças e, de algum modo, essas estratégias podem ser acolhedoras e inclusivas, reaproximando os sujeitos de diferentes espaços (universidade e sociedade).

Considerações finais/ Conclusão: Ações desse tipo contribuem de maneira significativa no desenvolvimento infantojuvenil, uma vez que a ludicidade é capaz de promover uma auto reflexão acerca de práticas do cotidiano, inclusive a alimentação. Nesse contexto, o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo também puderam ser trabalhados nas atividades praticadas. E, a todo momento buscou-se respeitar a realidade e identidade dos participantes, trazendo em conjunto interação, informação e acolhimento.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: GUMIERI, F. A. A importância do lúdico para o desenvolvimento da criança: o brincar como ferramenta de aprendizagem na educação infantil. *Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro*, v. 3, n. 1, p. 66-80, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2747**

TÍTULO: **CANCER DE COLO DE ÚTERO: AVALIAÇÃO DE DESFECHO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO COMO REFLEXO DE INDICADOR DE POLÍTICAS DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA PEIXOTO,MARIA ISABELLA LUIZ DA SILVA,HENRIQUE DE CASTRO RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO:

Apresentação/Introdução

O câncer do colo do útero tem como principal fator de risco a infecção por HPV. Neoplasia mais frequente em países de baixo e médio IDH, no Brasil, é a 3ª causa de mortalidade por câncer entre mulheres, apesar de apresentar prevenção primária (vacina do HPV), secundária (rastreamento citológico) e tratamento em estádios iniciais. Vigilância dos indicadores é necessária para avaliação de políticas de saúde.

Objetivos

Descrever o perfil epidemiológico, clínico e cuidado às pacientes com diagnóstico de câncer de colo de útero atendidas em um hospital universitário (HU) no Rio de Janeiro, correlacionando com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo de neoplasias de colo de útero atendidas em um HU do Rio de Janeiro entre 2000 e 2018. Os casos foram identificados a partir do banco de dados da Anatomia Patológica e do prontuário eletrônico, por código CID-10. Foram excluídos os casos sem estadiamento, in situ, de estágio I e sem data do início do tratamento. O estágio foi classificado de acordo com o TNM. Os dados referentes ao IDHM foram obtidos a partir de bancos de dados disponíveis no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, categorizados de "muito baixo" a "muito alto" e a distribuição dos casos por IDHM foi feita no software QGIS. A estatística foi feita no software RStudio.

Resultados

Dos 261 prontuários levantados, somente 125 tinham as informações alvo completas para a análise. 51 mulheres tinham estágio II, 62 estágio III e 12 estágio IV. Observou-se que a média de idade das mulheres era de 48,3 anos ($\pm 12,9$ anos); 47,2% eram brancas, 47,2% pardas, 4,8% pretas e 0,8% amarelas. Quanto à escolaridade, 42,4% tinham ensino fundamental incompleto. A média do tempo médio entre diagnóstico e início do tratamento foi de 93 dias. Não foi encontrada associação estatística entre o IDHM (categorias presentes: "médio", "alto" e "muito alto") e as formas mais avançadas de estágio (considerando estádios II, III e IV, $p=0,5$; Teste Exato de Fischer).

Conclusões/Considerações

Apesar do câncer de colo de útero ser uma doença evitável e tratável, 50% das mulheres chegam à unidade terciária em estádios avançados sem proposta curativa. Neste estudo, não se identificou uma correlação do IDHM com o estadiamento. A média de dias para iniciar tratamento foi acima do estabelecido por lei. É fundamental a realização de campanhas educacionais, vacinas, priorização do rastreamento e monitorização constante dos indicadores de desempenho.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assunto/cancer/numeros>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2748**

TÍTULO: **EFEITO DAS TERAPIAS FARMACOLÓGICAS ADJUVANTES E DOS AGENTES BIOLÓGICOS NO MANEJO DAS DOENÇAS PERIODONTAIS. REVISÃO DE ESCOPO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BRUNA SILVA DE MENEZES, ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA, FABIO ASSUNÇÃO DE SOUZA MORAIS, MILENNA FULY, DAVI DA SILVA BARBIRATO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL SCAF DE MOLON**

RESUMO:

Objetivo: O objetivo desta revisão de escopo é responder à pergunta focalizada: qual é o potencial protetor das terapias adjuvantes e dos agentes biológicos contra a reabsorção óssea alveolar a progressão da doença periodontal?

Material e Métodos: Uma pesquisa bibliográfica sistemática foi realizada nas bases de dados do Pubmed, Web of Science, Cochrane Library, Scopus e Embase, complementada por outras fontes e pesquisa manual até abril de 2022. Os critérios de inclusão abrangeram ensaios clínicos, e estudos pré-clínicos em modelos animais de periodontite experimental sobre os efeitos de terapias adjuvantes e agentes biológicos na progressão da perda óssea alveolar. Os critérios de elegibilidade dos estudos foram baseados na estratégia PI/ECO, como tal (P) modelos animais e pacientes com periodontite; (I/E) agentes naturais ou biológicos com potencial de proteção contra reabsorção óssea em periodontite (prevenção) ou benefício adicional como adjuvante no tratamento da periodontite; (C) mesma intervenção/exposição do grupo de intervenção (I), exceto para o uso de agentes naturais ou biológicos; (O) reabsorção óssea alveolar (resultados primários). Resultados secundários: parâmetros periodontais, eficácia do tratamento da periodontite e efeitos adversos; (S) nenhuma restrição para o desenho de estudos em estudos primários (critérios de exclusão: diferentes tipos de estudos de revisão).

Resultados: A triagem dos 5236 resultados iniciais de conjuntos de dados, registros, outras fontes e pesquisas manuais resultaram em 158 estudos.

Conclusão: Coletivamente, esta revisão de escopo demonstrou que as terapias adjuvantes e/ou agentes biológicos possuem efeitos benéficos na redução da perda óssea durante a progressão da periodontite e melhoraram os sinais clínicos da doença em pacientes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kinane DF, Stathopoulou PG, Papapanou PN. Periodontal diseases. Nat Rev Dis Primers 2017;3:17038. 2. de Molon RS, de Avila ED, Cirelli JA, Steffens JP. Periodontal research contributions to basic sciences: from cell communication and host-parasite interactions to inflammation and bone biology. Biocell 2022;46:633-638. 3. Eke PI, Thornton-Evans G, Dye B, Genco R. Advances in surveillance of periodontitis: the Centers for Disease Control and Prevention periodontal disease surveillance project. J Periodontol 2012;83:1337-1342.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2750**

TÍTULO: **EXTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FARELO DE AMENDOIM**

AUTOR(ES) : **DAYANE SILVA CAVALCANTE, CAMILLA LOHANNY ARAUJO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE CIPOLATTI, EVELIN MANOEL**

RESUMO:

O farelo de amendoim é obtido como subproduto da extração do óleo de amendoim através do esmagamento do grão. O amendoim é rico em ácidos fenólicos que apresentam grande potencial antioxidante. Esses compostos antioxidantes podem contribuir para a conservação de alimentos lipídicos e neutralização de radicais livres no organismo, auxiliando na prevenção e tratamento de patologias como câncer e doenças cardiovasculares. Com o objetivo de determinar a atividade antioxidante do farelo foi realizada extração dos compostos fenólicos utilizando diferentes solventes (água, metanol e etanol), e o potencial antioxidante do extrato foi realizado pelo método do 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH) baseando-se no desvio padrão da inibição obtida por meio da absorvância da amostra.

O farelo utilizado foi obtido através de parceria estabelecida com a EMBRAPA (unidade de Campina Grande) Para a obtenção do extrato, foi adicionado 1,25 g de farelo de amendoim em erlenmeyers em triplicata com 5 mL de água, metanol ou etanol. Os erlenmeyers foram colocados em banho maria com agitação por 1,5 horas. Após, foi realizada a filtração dessa mistura. Depois da filtração, foram realizadas diluições sucessivas de cada uma dessas amostras com os solventes correspondentes, obtendo assim, as concentrações de 0, 0,125, 0,0375, 0,0625 e 0,125 g/mL.

20 microlitros das amostras de cada um dos solventes nas diferentes concentrações foram adicionadas em triplicatas em uma placa de 96 poços e logo após foram adicionados 80 microlitros de DPPH 0,3 mM que foram lidas por um espectrofotômetro nos tempos 15, 30, 45, 60 e 75 minutos com o comprimento de onda de 510 nm.

As extrações tanto com água, metanol e etanol resultaram em porcentagens de inibição crescente nas diferentes concentrações ao longo dos 75 minutos analisados. Além disso, as amostras apresentaram maior percentual de inibição na concentração de 0,25g/mL.

Para a determinação da atividade antioxidante são necessárias outras metodologias como o método de Folin-Ciocalteu que serão apresentados ao longo da próxima etapa. Entretanto, com os resultados obtidos é possível inferir que: o metanol foi o solvente que melhor extraiu ácidos fenólicos dentre os solventes analisados; quanto maior a concentração de amostra mais elevada é o potencial de inibição, indicando maior potencial de atividade antioxidante.

BIBLIOGRAFIA: Referências SOARES, S. E. (2002). Ácidos fenólicos como antioxidantes. Revista de Nutrição, 15(1), 71-81. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732002000100008>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2753**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA VITAMINA D NA CÉLULA DA GRANULOSA OVARIANA HUMANA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELLA DE AVIZ CALLIL, TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA, FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

A vitamina D em sua forma ativa, 1,25-dihidroxitamina D [1,25 (OH)2D], é um hormônio esteroide que atua na homeostase do cálcio e fósforo, além de exercer diversas ações em processos que envolvem a reprodução. Estudos em camundongos fêmeas *knockout* para o receptor da vitamina D (VDR) demonstraram disfunções importantes na maturação folicular e hipoplasia uterina, mostrando a importância da vitamina D para o processo de foliologênese e ovulação. Neste trabalho, objetivamos estudar a influência da 1,25 (OH)2D na expressão gênica das células da granulosa ovariana humana (CGH). Para tal, a linhagem COV434 de CGH foram cultivadas na ausência (grupo controle) ou presença de diferentes concentrações de 1,25 (OH)2D: 0,25nM, 0,5nM, 0,75nM e 1nM. Inicialmente realizamos uma curva dose-resposta do 8-Br-cAMP: 0,25mM, 0,5mM, 0,75mM e 1mM. Este é um análogo de hormônio foliculo estimulante (FSH) para compararmos os efeitos gerados pela 1,25 (OH)2D com o efeito proliferativo já conhecido do FSH. Para tal, os sobrenadantes e as células foram coletados após 48 horas de tratamento para avaliação da viabilidade e proliferação celular por exclusão com azul de tripan e contagem do número de células na câmara de Neubauer. Nossos dados demonstraram que o 8-Br-cAMP não alterou a viabilidade celular em nenhuma das doses analisadas, bem como parece não alterar o crescimento celular de forma importante. Para os demais experimentos a dose do 8-Br-cAMP de 0,75mM será utilizada para experimentos futuros de análise do ciclo celular e expressão do receptor do FSH por qPCR. Estas análises visam confirmar se há ou não a estimulação da via FSH nas CGH induzida pelo 8-Br-cAMP. Esperamos verificar um aumento na viabilidade e proliferação das CGHs tratadas com maiores dosagens de 1,25 (OH)2D assim como com 8-Br-cAMP. Além disso, conjecturamos um aumento da expressão dos receptores de FSH bem como do hormônio anti-mülleriano.

BIBLIOGRAFIA: Lerchbaum E, Obermayer-Pietsch B. Vitamin D and fertility: a systematic review. Eur J Endocrinol. 2012 May;166(5):765-78. doi: 10.1530/EJE-11-0984. Epub 2012 Jan 24. PMID: 22275473. Voulgaris N, Papanastasiou L, Piaditis G, Angelousi A, Kaltsas G, Mastorakos G, Kassi E. Vitamin D and aspects of female fertility. Hormones (Athens). 2017 Jan;16(1):5-21. doi: 10.14310/hormes.2002.1715. PMID: 28500824. Wojtusik J, Johnson PA. Vitamin D regulates anti-Müllerian hormone expression in granulosa cells of the hen. Biol Reprod. 2012 Mar 30;86(3):91. doi: 10.1095/biolreprod.111.094110. PMID: 22174023.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2755**

TÍTULO: **EFEITO DA INCORPORAÇÃO DO AÇÚCAR EXÓGENO NEU5GC NA MODULAÇÃO DA VIA DE SINALIZAÇÃO DE EGFR NA CARCINOGENESE DE CÓLON**

AUTOR(ES) : **AMANDA CARLOS PAULINO, ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES, WAGNER BARBOSA DIAS, ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **FREDERICO ALISSON DA SILVA**

RESUMO:

Os ácidos siálicos (Sia) são uma família de monossacarídeos de 9 carbonos, carregados negativamente, presentes nas porções terminais das glicoproteínas e glicolipídios. Eles desempenham um papel importante na sinalização extracelular, principalmente devido à sua natureza e posição. Dentre esses açúcares há duas formas mais abundantes em mamíferos, o ácido N-acetilneuramínico (Neu5Ac) e o ácido N-glicolilneuramínico (Neu5Gc). Humanos apresentam deficiência na síntese de Neu5Gc, pois a enzima CMAH, que catalisa a hidroxilação do Neu5Ac formando Neu5Gc, é inativa. Entretanto, já foi observada a presença de Neu5Gc em tecidos humanos saudáveis e derivados de carcinoma, devido a incorporação metabólica de Neu5Gc após a ingestão de alimentos ricos nesse açúcar, como as carnes vermelhas. O consumo de carne vermelha é um fator de risco para a incidência e progressão de câncer colorretal (CCR), que no Brasil é o terceiro tipo de câncer mais incidente na população. Dados do grupo demonstram que células derivadas de CCR humanas expostas a Neu5Gc e estimuladas com a proteína Wnt recombinante induziram uma maior ativação desta via de sinalização. A partir disso, avaliamos se a incorporação de Neu5Gc aos glicoconjugados de superfície poderia modular outras vias importantes para a carcinogênese de cólon, como a via de sinalização do EGFR. Esta via é importante durante a progressão para carcinoma de cólon, sendo um alvo de terapias antitumorais. Aqui, células derivadas de câncer do cólon humano da linhagem HCT 116 foram expostas, por 3 dias, à 5 mM de Neu5Gc ou Neu5Ac, e a incorporação de Neu5Gc aos glicoconjugados de superfície, e seu impacto na interação do EGF-biotinilado ao receptor foram analisados por citometria. A incorporação de Sia ao EGFR foi analisada através de imunoprecipitação e sua influência na sinalização desta via por western blotting. Por fim, o impacto da incorporação destes açúcares na viabilidade celular, foi analisado através do ensaio de MTT. Nossos resultados demonstram que as células da linhagem HCT 116 são capazes de incorporar Neu5Gc aos seus glicoconjugados de superfície e ao do EGFR, levando ao aumento da interação deste receptor ao seu ligante, quando comparado as células expostas somente ao Neu5Ac. Porém, células expostas a Neu5Gc não apresentaram alteração da viabilidade quando comparadas às células controle. Entretanto, houve aumento da ativação de AKT em células expostas a Neu5Gc e estimuladas com EGF, que apresenta relação com sinalização de sobrevivência e resistência a apoptose. Nossos resultados sugerem que a incorporação de Neu5Gc pode modular a via de sinalização de EGFR através do aumento da interação com seu ligante e da ativação de AKT e seus alvos, sugerindo um novo possível mecanismo pelo qual a ingestão de carne vermelha pode contribuir para a progressão do CCR.

BIBLIOGRAFIA: Samraj, A. N. Involvement of a non-human sialic acid in human cancer. Frontiers in Oncology. Vol 4, 2014 Alisson-Silva, F. Human Risk of Diseases Associated with Red Meat Intake: Analysis of Current Theories and Proposed Role for Metabolic Incorporation of a Non-Human Sialic Acid. Mol Aspects Med, 2016. Kooner, A. C. Synthesis of N-Glycolylneuraminic Acid (Neu5Gc) and Its Glycosides. Frontiers in Immunology, v 10, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2760**

TÍTULO: **TOMA ESSA CANÇÃO COMO UM BEIJO: REFLEXÕES E REINVENÇÕES NA EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **MARLY CHAGAS OLIVEIRA PINTO, EMILLY FELIX, FREDERICO DE ARAUJO DIAS, REBECA FERNANDA DIOGO DA SILVA, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA BRUNO BARBARA**

RESUMO:

O Toma essa Canção como um Beijo é um Projeto de Extensão vinculado à Graduação de Musicoterapia da UFRJ, que teve início 2021, em parceria com o Programa de Pesquisa e Extensão em Psicanálise e Saúde da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (LaPsa/Uerj). Tendo nascido no contexto da pandemia de COVID, o projeto, desde sua origem, busca reinventar modos de presença (pela voz e pelo endereçamento de canções) em contextos de isolamento e/ou restrições de contato. Considerando que o estado pandêmico foi lento e gradualmente arrefecido, mantivemo-nos, em 2021 e 2022, voltados ao trabalho com pacientes internados em CTI Covid (porque sim, ainda hoje, há quadros graves pela doença!). Mas, ao final do último ano, pudemos incluir em nosso trabalho a assistência aos casos do CTI Pós-operatório da instituição parceira, entendendo que, também lá, recados de familiares e canções encaminhadas por estes incidiriam sobre a ambiência hospitalar, sobre novas maneiras de experimentar a proximidade e sobre a necessidade de dizer algo, também cantando, quando a vida se põe em risco.

Para a SIAC 2023 os extensionistas do Toma Essa Canção como um Beijo pretendem expor os trabalhos desenvolvidos no ano passado. Recuperando a metodologia de nossas ações interinstitucionais e apresentando brevemente nosso modo de funcionamento, pretende-se dar notícias sobre o que fora produzido neste período e sobre ações já previstas para o primeiro semestre de 2023. Espera-se apresentar e descrever os novos cenários de atuação pensados a partir da experiência inicial do Projeto, expondo o que fora possível ou não de efetivação até a data prevista para a SIAC. Assim, esperamos apontar, a partir do que recolhemos teórico/clinicamente da experiência desses quase dois anos de trabalho, a efetivação de outros modos de funcionamento de nossa extensão, em indicativas de novos espaços hospitalares possíveis para se servir da voz - em recados e canções - como veículos de acolhimento, de cuidado e de enunciações de afetos - seja na esperança de recuperação ou nos desenlaces e despedidas.

BIBLIOGRAFIA: Camelo Jr., J. S. et al. Pandemia de COVID -19 e a saúde mental de pacientes, famílias e trabalhadores da saúde: oportunidade de transformação. In: Revista Qualidade HC., Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. São Paulo: Ribeirão Preto. 2020. pp. 156-165. Disponível em: <https://www.hcrp.usp.br/revistaqualidade/uploads/Artigos/276/276.pdf> Goremberg, R. (2016) La música de la lengua. Buenos Aires: Grama Ed. Puggina, A. C. G. et al. A percepção auditiva nos pacientes em estado de coma: uma revisão bibliográfica. Acta Paul. Enferm., São Paulo, v. 18, n. 3, p. 313-319, Sept. 2005. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002005000300013&lng=en&nrm=is

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2762**

TÍTULO: **ENTEROCOCCUS FAECALIS ST21: ABORDAGEM GENÔMICA DA RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM DIFERENTES CONTEXTOS ECOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **SEKINAT ROMOKE OLAGBENRO, ANDRÉA DE ANDRADE RANGEL DE FREITAS, CLARISSA MARTINS CHRISTIANO MELO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

Nas últimas décadas, a ocorrência de cepas multirresistentes contribuiu para a emergência de *Enterococcus faecalis* como patógeno oportunista no ambiente hospitalar. No entanto, a abundante gama de hospedeiros de *E. faecalis*, aliada a capacidade de persistir sob condições adversas, suportando muitos estressores ambientais, permite que a espécie seja encontrada em uma variedade de habitats, incluindo solos, sedimentos, águas doces e oceânicas, areia de praia, plantas e alimentos. Dados do nosso grupo apontam a circulação de cepas multirresistentes de *E. faecalis* pertencentes à linhagem ST21, em hospitais do Rio de Janeiro, tornando oportuna a investigação das características dessa variante em outras fontes. Os objetivos do estudo foram: determinar as características genéticas de resistência aos antimicrobianos em *E. faecalis* ST21 de diferentes origens, e comparar a acurácia dos bancos de dados que compõem o ResFinder 4.1 e o CARD (*The Comprehensive Antibiotic Resistance Database*) para a detecção de marcadores genéticos de resistência a antimicrobianos circulantes em *Enterococcus*. Foram estudados 96 genomas de *E. faecalis* ST21, incluindo 90 selecionados a partir do Genbank, com auxílio da plataforma *Bacterial and Viral Bioinformatics Resource Center* (BV-BRC 3.26.4), e seis genomas provenientes de cepas isoladas no Rio de Janeiro [pacientes hospitalizados (3) e de água do mar (3)], pertencentes à coleção de culturas do nosso grupo. Os genomas avaliados são provenientes de cepas obtidas em 19 países, entre os anos de 1930 e 2019, a partir de diferentes fontes de isolamento, tais como trato gastrointestinal e infecções humanas (42), animais (14), ambientes (25) e alimentos (15). Para 52 genomas, foram utilizadas as *reads* provenientes dos sequenciamentos genômicos, que foram montadas *de novo*, em *contigs*, usando o pipeline do BV-BRC 3.26.4. Os genes que conferem resistência aos antimicrobianos canamicina [*aph(3')-III*], eritromicina [*erm(B)*], estreptomicina [*ant(6)-Ia*] e tetraciclina [*tet(M)*] foram os mais dispersos, sendo detectados independente da fonte de isolamento da cepa. De maneira geral, houve boa correlação entre o ResFinder e o CARD, uma vez que ambos compartilharam a predição de fenótipo de resistência para nove antimicrobianos. No entanto, foram observadas diferenças relevantes, como a identificação, pelo ResFinder, de genes de resistência aos antimicrobianos linezolidina (*optrA*) e mutações em ParC (Ser85Ile) que conferem resistência à ciprofloxacina. Os mesmos marcadores de resistência detectados em genomas das cepas humanas foram também observados entre genomas de outras fontes de isolamento. Nesse contexto, a resistência à linezolidina, recurso terapêutico valioso contra bactérias multirresistentes, detectada, neste estudo, entre cepas isoladas de humanos, animais e alimentos, destaca a importância de estudos de vigilância como estratégia para contenção da disseminação da resistência aos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: TEIXEIRA, L.M., CARVALHO, M.G., FACKLAM, R.R., SHEWMAKER, P.L. Enterococcus. In: CARROLL, K.C., PFALLER, M.A., LANDRY, M.L., MCADAM, A.J., PATEL, R., RICHTER, S.S., WARNOCK, D.W. Manual of Clinical Microbiology 12 ed. Washington D.C.: American Society for Microbiology, p. 418-435, 2019. GUZMAN-PRIETO, A.M., van SCHAIK, W., ROGERS, M.R.C., COQUE, T.M., BAQUERO, F., CORANDER, J., WILLEMS, R.J.L. Global emergence and dissemination of enterococci as nosocomial pathogens: attack of the clones? Front Microbiol, 7:1-15, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2764**

TÍTULO: **O ESTADO E O FLUXO METABÓLICO DE CÉLULAS DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON MURINO SÃO ALTERADOS POR ALTAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOSE.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA CARNEIRO RODRIGUES DOS SANTOS, ISADORA DE ARAÚJO OLIVEIRA, HECTOR FRANCO BARBOSA RHAULT LOPONTE**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI, WAGNER BARBOSA DIAS**

RESUMO:

A Diabetes Mellitus consiste em uma síndrome metabólica que atinge em torno de 537 milhões de adultos no mundo, de acordo com dados da International Diabetes Federation (IDF). A principal característica desta síndrome é a dificuldade do organismo em manter níveis homeostáticos de glicemia, o que acaba afetando a fisiologia de diversos órgãos, sendo fator de risco para o desenvolvimento de várias doenças, como o câncer (Wojciechowska J et al., 2016). O câncer é um conjunto de doenças que acarretam prejuízos nas funções normais exercidas pelo organismo, devido a proliferação exagerada e distribuição de células malignas pelo corpo (Hejmadi M, 2010). Na literatura já foi apresentada a relação entre a condição de hiperglicemia e a maior incidência de câncer. Trabalhos anteriores desenvolvidos pelo nosso grupo demonstraram que células de câncer de cólon cultivadas em hiperglicemia apresentavam uma glicosilação extracelular alterada, quando comparada a glicosilação das mesmas células em condições normoglicêmicas (Vasconcelos-Dos-Santos et al., 2017). Além disso, observou-se que as células tinham um potencial proliferativo maior e uma maior capacidade invasiva, indícios de uma maior agressividade. Neste trabalho, objetivamos verificar as diferenças metabólicas induzidas quando células de adenocarcinoma de cólon murino (MC38) são expostas a quantidades consideradas normais (5 mM, LG) e altas (25 mM, HG) de glicose. O metaboloma das células foi analisado por espectrometria de massas acoplada a cromatografia líquida (LC-MS). Depois, células MC38 foram alimentadas com glicose-¹³C6 para rastrear o caminho da glicose pelas vias metabólicas do organismo. Nossos resultados apontaram que as células cultivadas em HG aumentaram a captação de glicose em 5.76 vezes comparado a LG e exibiram alterações na quantidade de metabólitos da via glicolítica, como uma tendência de aumento de lactato, além de aumentos na via do ácido cítrico (Acetil-CoA HG 1.66 vezes LG; Fumarato HG 1.67 vezes LG e Malato HG 1.76 vezes LG), via das hexosaminas e monossacarídeos ativados (UDP-HexNAc HG 1.62 vezes LG ; UDP-Hex HG 2.04 vezes LG e CMP-Neu5Ac HG 1.65 vezes LG), que ajudam a explicar o mecanismo intracelular responsável pela alteração do glicofenótipo induzido pela alta concentração de glicose. Com isso, pode-se concluir que as células MC38 usam mais glicose em condições hiperglicêmicas, o que causa modificações no metabolismo celular. Os dados obtidos serão relevantes para direcionar estudos avaliativos acerca do impacto da hiperglicemia na evolução tumoral. Hector Franco Loponte preparou as amostras e analisou os dados; Isadora Oliveira adquiriu os dados no espectrômetro de massas; Carolina Carneiro acompanhou o preparo das amostras, aquisição de dados no espectrômetro de massas e a análise dos dados e foi orientada por Adriane Regina Todeschini e Wagner Barbosa Dias e coorientada por Hector Franco Loponte.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELOS-DOS-SANTOS, A. et al. Hyperglycemia exacerbates colon cancer malignancy through hexosamine biosynthetic pathway. *Oncogenesis*, v. 6, n. 3, p. e306–e306, mar. 2017. WOJCIECHOWSKA J, KRAJEWSKI W, BOLANOWSKI M, KRECICKI T, ZATONSKI T, *Diabetes and Cancer: a Review of Current Knowledge, Experimental and clinical endocrinology & diabetes* : official journal, German, Germany, v. 124, n. 5, p. 263-75, Mai 2016. HEJMADI M, *Introduction to Cancer Biology*, 2nd edition, Momna Hejmadi & bookboon.com, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2766**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIPRION IN VITRO DE EXTRATOS HIDROALCOÓLICOS DE MORINGA OLEIFERA LAMARK (MORINGACEAE)**

AUTOR(ES) : **MANUELA AMARAL DO NASCIMENTO, PAMELLA CHRISTINA ORTEGA DE OLIVEIRA, MAGALI SILVA DE AMORIM, MARCELA C MORAES**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO:

A proteína prion (PrP) é uma proteína ubíqua em mamíferos e, apesar de não ter um papel fisiológico definido, sabe-se que está envolvida com doenças neurodegenerativas. As doenças priônicas, ou encefalopatias espongiformes transmissíveis (EETs), são causadas a partir da conversão da proteína prion celular monomérica (PrP^C) em prion scrapie (PrP^{Sc}), formando agregados tóxicos de maneira exponencial com a progressão da doença. Essas doenças são fatais e incuráveis, sem nenhum tratamento preventivo disponível até o momento. Sendo assim, a busca por novos compostos que apresentem atividade antiprion, que impeçam sua conversão e agregação, são interessantes terapêuticamente. Tendo isso em vista, a planta *Moringa oleifera* Lamark (Moringaceae) é uma planta medicinal com diversas propriedades farmacológicas já descritas na literatura, possuindo atividade hipotensiva, hipocolesterolêmica, antioxidante e contra o vírus herpes simples tipo 1, além de ter poder antiproliferativo importante para a prevenção de câncer. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é avaliar o efeito antiprion de Moringaceae. Para isso, realizamos diferentes extratos hidroalcoólicos tanto da folha quanto da flor desta planta, e avaliamos seu efeito antiprion utilizando o ensaio de RT-QuIC. Esse é um ensaio capaz de avaliar a interferência de candidatos terapêuticos na cinética de agregação de PrP^C, baseando-se na capacidade de PrP^{Sc} em se auto replicar. Os resultados preliminares mostraram que os extratos apresentaram um efeito relevante na inibição da formação de agregados de forma dependente da concentração (0.25mg/ml a 1.25mg/ml). Extratos da folha foram mais potentes do que os extratos da flor, com diferenças entre os tipos de extrações realizados. Além disso, os extratos foram capazes de reduzir a presença de agregados também quando adicionados após a sua formação. Portanto, podemos concluir preliminarmente que os extratos de Moringaceae contêm moléculas que exibem atividade antiprion *in vitro*, inibindo sua conversão e agregação, e apresentando também atividade desagregase. A identificação futura de quais moléculas presentes nesses extratos estão desempenhando essa atividade, assim como a avaliação do mecanismo envolvido e seu potencial antiprion utilizando-se outras abordagens experimentais tornam esses extratos bastante interessantes na busca por terapias eficientes para as doenças priônicas.

BIBLIOGRAFIA: Dong, T.-T.-T.; Satoh, K. The Latest Research on RT-QuIC Assays—A Literature Review. *Pathogens* 2021, 10, 305. <https://doi.org/10.3390/pathogens10030305>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2767**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA NA FISIOPATOLOGIA DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA**

AUTOR(ES) : **TATYANE ANDRADE DE SOUZA SILVA, LIAN FELIPE PAIVA PONTES DE CARVALHO, ROBERTTA SILVA MARTINS, ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT, PABLO TRINDADE**

RESUMO:

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa fatal caracterizada por afetar tanto o primeiro quanto o segundo neurônio motor, localizados no cérebro e na medula espinhal, respectivamente, ocasionando manifestações clínicas diversas como afasia motora, insuficiência respiratória, paresia de membros inferiores, entre outros. A fisiopatologia da ELA não é bem definida, o que traz desafios para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes. Os produtos finais de glicação avançada (AGEs), modificações bioquímicas geradas a partir de carboidratos redutores e alguns de seus metabólitos ao glicar proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos têm sido relacionados a fisiopatologia da ELA, uma vez que existe um aumento da produção de AGEs em astrócitos da medula espinhal de murinos e humanos acometidos pela ELA (Shibata, N. et al., 2002). Tais compostos são considerados irreversíveis e tóxicos, podendo acumular-se no organismo ao longo do tempo. Podem também promover a liberação de citocinas pró-inflamatórias, formação de espécies reativas de oxigênio e ativação de células do sistema imune, fatores esses que podem atuar direta ou indiretamente na fisiopatologia da ELA (Teodorowicz, M. et al., 2018). A fim de explorar melhor essa relação, usaremos astrócitos e células-tronco neurais (NSCs) humanas derivadas de células-tronco de pluripotência induzida (iPSCs) obtidas a partir de indivíduos diagnosticados com ELA e sujeitos controle para dosar AGEs através de ELISA e imunofluorescência, com o intuito de verificar se o grupo ELA apresenta maior quantidade destes produtos bioquímicos. Estas células também serão expostas a precursores de AGEs para testar a hipótese de que células do grupo ELA seriam mais sensíveis a toxicidade induzida por estes produtos bioquímicos. Para isso, realizaremos teste de captação de D-aspartato nos astrócitos, análise de citocinas por ELISA e também os testes de viabilidade celular MTT e live/dead, tanto em astrócitos quanto em NSCs. Desde abril de 2022 tenho trabalhado junto com meu orientador na diferenciação destas células, a partir do cultivo de iPSCs. Até o presente momento obtivemos a diferenciação e caracterização de NSCs e astrócitos dos grupos ELA e controle. Os ensaios de toxicidade e detecção de AGEs, previamente mencionados, estão sendo realizados. Acreditamos que as vias relacionadas a formação de AGEs podem se tornar um potencial alvo terapêutico para terapias contra a ELA.

BIBLIOGRAFIA: Shibata, N. et al. Selective formation of certain advanced glycation end products in spinal cord astrocytes of humans and mice with superoxide dismutase-1 mutation. *Acta Neuropathol.* v. 104, p. 171-178, ago/2002. Teodorowicz, M. et al. Immunomodulation by Processed Animal Feed: The Role of Maillard Reaction Products and Advanced Glycation End-Products (AGEs). *Front Immunol.* v. 13, p. 2088, set/2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2768**

TÍTULO: **MEMÓRIAS VIVAS EEFDF: CONTANTO A HISTÓRIA DA QUAL FAZEMOS PARTE**

AUTOR(ES) : **EDUARDA ASSUNÇÃO NIEMEYER LEITE, ILANA DE CASTRO SCHEINER NOGUEIRA, RAMAN ALVES DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MARQUES GARCIA**

RESUMO:

O evento tem como objetivo, discutir, refletir e contextualizar a história da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, dialogando com contextos políticos, educacionais, culturais, sociais entre outros. Busca-se discutir a criação e implementação da Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD), compreendendo o contexto político e ideológico da sua origem ao qual estava inserido o plano inicial de criação da unidade, percebendo as influências decorrentes das políticas sociais, militares, educacionais, culturais, etc. Ao analisar criticamente as transformações e concepções educacionais ao longo dos períodos históricos perpassados pela Escola, é possível uma compreensão significativa dos legados e alterações que possuímos atualmente. Por meio da organização de material didático visual, de vídeo e narrativas de vida, busca fazer com que o histórico da instituição permaneça não apenas vivo, mas também presente no cotidiano do corpo discente, docente e técnico. Através de arquivos antigos e originais presentes na sala de troféus, coordenação de esportes e demais materiais produzidos pelas turmas do primeiro período da disciplina de História da Educação Física, contar-se-á a trajetória e o desenvolvimento da EEFDF, bem como sua representatividade e importância não apenas para a população fluminense, mas para todo o Brasil, como um centro de referência em ensino, pesquisa e extensão de qualidade e excelência. Contamos, principalmente, com aqueles que se encontram presentes na Escola, como os próprios alunos, professores, funcionários técnico administrativo para contarem suas histórias, trazendo relevância para suas narrativas em um contexto individual e coletivo em relação à instituição e sua trajetória.

Com o evento, espera-se que estudantes, professores e funcionários conheçam mais sobre a história da Escola da qual fazem parte, compreendendo seu papel como agentes fundamentais neste processo, sensibilizados através da exposição dos materiais, oficinas e mesas redondas também realizadas durante o evento.

Como uma das idealizadoras e monitora da disciplina de História da Educação Física, trabalho em conjunto com os professores Rafael Garcia, Raman Reis e Ilana Nogueira, responsáveis pela disciplina. O material elaborado pelas turmas de primeiro período, além de elemento formativo, contará também como um material de pesquisa que será disponibilizado e arquivado como fonte de pesquisa para a escola, contribuindo assim como primeira publicação acadêmica de muitos que acabaram de ingressar na universidade. Este evento se compromete na qualidade de ensino- pesquisa- extensão ao dialogar com diferentes saberes da comunidade discente, docente e técnica da escola, produzindo saberes a seres registrados como fonte de pesquisa e extensão ao se propor um evento para o público externo e todos os envolvidos com a Escola de Educação Física e Desportos.

BIBLIOGRAFIA: MARINHO, Inezil Penna. História da educação física no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Saúde, Divisão de Educação Física, 1952. MELO, Victor Andrade. Escola Nacional de Educação Física e Desportos – uma possível história. Dissertação de mestrado – Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1996. 199f. MELO, Victor Andrade. História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas. 3ed. São Paulo: Ibrasa, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2769**

TÍTULO: **ISOLAMENTO POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE DE FLAVONOÍDES DE SIPARUNA CRISTATA INIBIDORES DA REPLICAÇÃO DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **JENNIFER ASHER BARBOSA DE CARVALHO,DIÉGINA ARAÚJO FERNANDES,SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO:

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), que causou a pandemia mundial de COVID-19, acarreta pneumonia severa e síndrome respiratória aguda. Essa questão de saúde pública levou à busca por compostos com atividade antiviral, como flavonoides, produtos naturais encontrados em plantas. Em trabalhos anteriores de nosso grupo de pesquisa, de prospecção de substâncias ativas contra vírus com foco em COVID-19, foram isolados dois flavonoides (retusina e kumatakenina) de *Siparuna cristata* por cromatografia contracorrente (CCC), que foram capazes de inibir *in vitro* a replicação do novo SARS-CoV-2¹.

A CCC é uma técnica de partição líquido-líquido sem suporte sólido, usada no isolamento de produtos naturais¹. Nesse contexto, este trabalho visa o isolamento desses metabólitos secundários, a 3,3',4'-tri-O-metilquercetina, a 3,7,3',4'-tetra-O-metilquercetina (retusina) e o 3,7-di-O-metilkaempferol (kumatakenina) do extrato em diclorometano das folhas de *S. cristata* (SCD) por meio de CCC, utilizando o sistema de solventes (SS) hexano-AcOEt-MeOH-H₂O (HEMWat) na proporção 1:1:1 (v/v) por eluição isocrática em modo reverso, visto que o extrato em diclorometano costuma conter compostos de média polaridade e a proporção desse SS pode ser ajustada posteriormente de acordo com o cálculo do coeficiente de partição K¹. Após fracionamento no aparelho P.C. Inc. com coluna de 70 mL e d.i. 1,6 mm, foram coletadas 60 frações de 4 mL (30 frações na eluição e 30 na extrusão). As frações foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD) e visualizadas sob luz ultravioleta a 254 e 365 nm, sendo reunidas posteriormente conforme semelhança cromatográfica. Após a reunião das frações, estas serão analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD) para verificar a pureza das substâncias-alvo isoladas de SCD para sua elucidação estrutural. Novos fracionamentos por CCC serão realizados com o intuito de obter uma maior massa dos metabólitos isolados para realização de testes adicionais que investiguem a aplicação desses flavonoides metilados no combate à COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: 1. LEAL, C. M.; LEITÃO, S. G.; SAUSSET, R. et al. Flavonoids from *Siparuna cristata* as Potential Inhibitors of SARS-CoV-2 Replication. R. Bras. Farmacogn., v. 31, p. 658, 20 jul. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2774**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DOS HÁBITOS ALIMENTARES NO DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES,MARCELO DE CASTRO COSTA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,ALINE DE ALMEIDA NEVES,GLORIA FERNANDA CASTRO,MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

A doença cárie, o maior problema de saúde pública no Brasil (SB Brasil, 2010) e no mundo (WHO, 2013) em termos de saúde oral, se desenvolve devido à presença de biofilme dentário causada pela produção de ácidos pelos microrganismos acidófilos da flora residente em função da alta ingestão de carboidratos fermentáveis, principalmente a sacarose (Maia e Primo, 2012). Na atualidade, observa-se um aumento do consumo de sacarose pelo público infantil, o que afeta negativamente a saúde bucal das crianças. O objetivo deste trabalho foi verificar o tipo de dieta, os hábitos de higiene oral e sua relação com a presença de cárie em crianças. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada na base de dados PubMed (via Medline) utilizando os termos de busca "Dietary Sucrose", "Child", "Oral Health" e "Dental Caries" interligados pelos conectivos "OR" e "AND" para verificar os trabalhos existentes. A pesquisa foi restringida para os últimos 12 anos (2010 a 2022), foram obtidos 108 resultados. A partir da leitura dos títulos e resumos, 15 artigos cumpriram os objetivos desta revisão e foram lidos na íntegra. Observou-se um alto consumo de sacarose pelas crianças através de alimentos industrializados (Chi e Scott, 2018), práticas inadequadas de hábitos de higiene oral (Duijster e Loveren, 2017) e sua relação com a doença cárie. O consumo de sacarose em alimentos industrializados é uma das maiores causas de cárie em crianças, uma vez que uma menor frequência de ingestão desses produtos foi relacionada à menor prevalência dessa doença, enquanto o contrário favoreceu esse cenário. Somado a isso, é perceptível que problemas de escovação dental também estão associados à cárie, pois crianças que não conseguem estabelecer hábitos adequados de higiene oral estão mais propensas ao desenvolvimento desse quadro, o que muitas vezes está relacionado a uma dificuldade dos responsáveis de realizarem ou supervisionarem a escovação dentária das crianças no cotidiano. Foi verificada a necessidade de uma melhor orientação dos responsáveis acerca da dieta no que diz respeito ao consumo exacerbado de alimentos industrializados com adição de açúcar e sobre hábitos de higiene oral na infância em relação à forma de realização e da escovação supervisionada. Conclui-se, portanto, que existe um alto consumo de alimentos industrializados ricos em sacarose por parte das crianças. Foi constatada associação entre a alta ingestão de sacarose e hábitos inadequados de higiene oral com cárie dentária. É essencial que esses fatores sejam considerados nas políticas públicas com o objetivo de promover a saúde bucal para o público infantil, contribuindo com a diminuição da prevalência da doença cárie.

BIBLIOGRAFIA: Chi DL, Scott JM. Added Sugar and Dental Caries in Children: A Scientific Update and Future Steps. Dent Clin North Am. 2019 Jan;63(1):17-33. doi: 10.1016/j.cden.2018.08.003. Epub 2018 Oct 29. PMID: 30447790; PMCID: PMC6242348. Duijster D, van Loveren C. De invloed van het gezin op de mondgezondheid van kinderen. Een kijkje achter de voordeur [The family's influence on the oral health of children. A peek behind the front door]. Ned Tijdschr Tandheelkd. 2017 Apr;124(4):180-186. Dutch. doi: 10.5177/ntvt.2017.04.16202. PMID: 28418412.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2775**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO FOTOPROTETORA COM EXTRATO DE BREU-BRANCO (PROTIUM SPP.)**

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO SOUZA DA SILVA, DIEGO QUEIROZ DE OLIVEIRA MARTINS, RAYANE ALBINO, ANNA BEATRIZ CHASCO LEAL**

ORIENTADOR(ES): **DANILO R OLIVEIRA, ZAIDA FREITAS**

RESUMO:

Introdução: Atualmente, a principal preocupação sobre a diminuição da camada de ozônio é um aumento da incidência de câncer de pele tipo não melanoma. Uma das alternativas consideradas terapêuticas e profiláticas para a redução dos danos causados pela radiação UV é o uso de antioxidantes por via tópica. Dessa forma, o uso de antioxidantes em formulações fotoprotetoras pode aumentar o Fator de Proteção Solar (FPS) *in vivo*. Uma das tendências do mercado cosmético é o desenvolvimento de produtos com componentes de origem natural, especialmente pertencentes a biodiversidade brasileira. A oleorresina de breu (OBR) (*Protium spp.*) é utilizada na indústria de cosméticos e perfumaria devido ao seu óleo essencial. Porém, estudos sobre a fitoquímica dessas espécies mostraram grande quantidade de α e β -amirina em sua fração não volátil, triterpenos amirínicos possuem propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias (CARDOSO et al, 2020). É fundamental o desenvolvimento de formulações antissolares eficientes na proteção contra a radiação solar, contendo associação de filtros solares, que absorvam a radiação UVA, dietilamino hidroxibenzoil hexil benzoato (DHBB) e UVB, *p*-metoxicinamato de octila (MCO), além de ativos com atividade antioxidante. **Objetivo:** Desenvolver hidrogéis poliméricos fotoprotetores contendo extrato triterpênico da OBR obtido por fluido supercrítico. **Metodologia:** Hidrogéis poliméricos fotoprotetores contendo 10% MCO; 5% de DHBB com e sem OBR foram desenvolvidos e preparados em triplicata com FPS teórico 25 (determinado pelo Programa *Basf Sunscreen Simulator*) e avaliados quanto às características organolépticas, pH e densidade, segundo Alves et al (2020), com algumas modificações. A concentração de 2% OBR foi escolhida pela sua solubilidade na formulação e de acordo com a faixa usual (1-3%) para produtos tópicos (PURIFARMA, 2022). O FPS foi determinado *in vitro* por Espectrofotometria por Transmitância com Esfera de Integração (Labsphere®) (TEIXEIRA, 2019). **Resultados Alcançados:** Os hidrogéis poliméricos fotoprotetores apresentaram coloração levemente diferente, devido a presença da OBR. Os valores para pH foram $7,1666 \pm 0,0153$ e $7,0933 \pm 0,0351$ para hidrogel polimérico com e sem OBR, respectivamente. Os valores de densidade foram $1,0056 \pm 0,0016$ e $0,9953 \pm 0,0150$ para hidrogel polimérico com e sem OBR, respectivamente. O valor de FPS para as formulações com e sem OBR foram $24 \pm 2,6457$. **Considerações Parciais:** Os hidrogéis poliméricos fotoprotetores desenvolvidos apresentaram características organolépticas e físicas adequadas, a adição da OBR não interferiu nos resultados para densidade e FPS. O valor obtido para FPS foi considerado satisfatório para uso diário. **Atuações no trabalho:** Lucas B. S. Silva no desenvolvimento e preparo das formulações e Diego Q. O. Martins na avaliação das características organolépticas, pH, densidade e FPS. **Agradecimentos:** PIBIC-CNPq; Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO, Bruna Karen et al. Antioxidant activity of α and β -amyrin isolated from *Myrcianthes pungens* leaves. *Natural product research*, v. 34, n. 12, p. 1777-1781, 2020. ALVES, Priscila E. et al. Development and Characterization of Phytocosmetic Formulations with *Saccharum officinarum*. *Rev. Bras. Farmacogn.*, v. 30, n. 3, p. 406-415, 2020. PURIFARMA. <http://www.purifarma.com.br/Arquivos/Produto/vitamina-E-Acetado-Oleosa.pdf>, acessado em 08/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2778**

TÍTULO: **ABORDAGEM DA HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ALUNOS EM PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS, MARIA LUIZA DAMASCENO MARTINS, JENIFER MAIA CASTILHO FREITAS, JULIA VITORIA DA SILVA DE CASTRO, BEATRIZ FERNANDES, THAISA LOHANE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

RESUMO:

Dentre as atitudes que colaboram para manter uma alimentação saudável, saber identificar um alimento ultraprocessado (aquele rico em sódio, gordura e açúcar), por meio da leitura do rótulo presente nas embalagens é uma estratégia fundamental, uma vez que o consumo exagerado desse tipo de produto está relacionado ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes tipo II, doenças cardiovasculares e obesidade¹. O objetivo do trabalho foi abordar a temática "hipertensão" com os alunos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na Ilha do Governador. Foi elaborada uma apresentação em slides abordando os seguintes tópicos: o que é hipertensão arterial (HA); diferença entre sódio e sal de cozinha; consumo diário recomendado de sal; alimentos que devem ser evitados; nova rotulagem de alimentos industrializados e o que fazer para evitar ou controlar a HA. Utilizando uma balança de cozinha, os alunos puderam pesar a quantidade recomendada de sal por dia (5g) e a quantidade consumida pelo brasileiro (12g). Para avaliar o aprendizado e compreensão acerca do tema, foi realizada uma atividade de análise do rótulo de diversas embalagens de alimentos industrializados para que os alunos pudessem problematizar sobre a quantidade de sódio. Além de analisar a quantidade de sódio, apresentada em forma de porcentagem e miligrama nos rótulos, a atividade permitiu trabalhar as relações de proporção, uma vez que, em diversos produtos, o valor de sódio apresentado considera como porção metade ou $\frac{1}{4}$ da embalagem e não reflete o consumo real, que pode chegar a ser de todo o conteúdo da embalagem. Os alunos ficaram surpresos ao pesar e visualizar a quantidade média de sal que deveria ser consumido diariamente e a que se consome. Eles também pontuaram a dificuldade de visualizar a informação nutricional de produtos que têm embalagem pequena e reforçaram a relevância da nova rotulagem como ferramenta para facilitar a escolha de produtos mais saudáveis. A atividade proposta alertou os alunos quanto ao consumo de sódio e sua relação com o desenvolvimento de hipertensão arterial. Além disso, pôde-se reforçar a importância da leitura dos rótulos para fazer escolhas alimentares mais saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: 1. Costa CS, Sattamini IF, Martínez Steele E, Louzada MLC, Claro RM, Monteiro CA. Consumo de alimentos ultraprocessados e associação com fatores sociodemográficos na população adulta das 27 capitais brasileiras (2019). *Rev Saúde Pública*. 2021;55:47. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055002833>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2782**

TÍTULO: **ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA VERLI ROSA,NATÁLIA MOREIRA,ANDREZA DA SILVA E SILVA,GIULYANA ANDRADE,LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO CYLINDRO MACHADO**

RESUMO:

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta muito importante para ampliar e facilitar o conhecimento sobre os hábitos e práticas saudáveis. Além de ampliar os saberes, promove autonomia e autocuidado. Nesse contexto, a enfermagem tem um papel fundamental na promoção da saúde nas escolas, uma vez que, nas escolas nos deparamos com diversas realidades seja no âmbito familiar ou na comunidade. A conscientização sobre o autocuidado e melhoria da qualidade de vida resulta na diminuição de agravos acerca da saúde, no entanto, as atividades não limitaram-se apenas com o cuidado pessoal, bem como, o relacionamento com seus familiares, comunidade e a interação com os colegas de classe, visto que, a saúde não é apenas a ausência de doença, mas engloba o meio em que vive e em que ambiente essa população está se desenvolvendo, deste modo, a educação em saúde estimula habilidades para o próprio cuidado e formas de melhorar sua interação com o ambiente que vive. **Objetivo:** Demonstrar a importância da educação em saúde no ambiente escolar e promover um ambiente saudável para a promoção da saúde, o debate de questões sociais como: violência, preconceito, tráfico de drogas e saúde sexual e reprodutiva bem como promover debates acerca das perspectivas que os estudantes possuem sobre as temáticas propostas. **Metodologia:** As temáticas escolhidas foram desenvolvidas a partir da demanda solicitada pelos próprios estudantes no primeiro encontro. Para auxiliar esse processo, o Grupo de Pesquisa realizou atividades lúdicas, como jogos de tabuleiro com perguntas e respostas em que as peças eram os próprios alunos, para discutir sobre violência, dinâmicas com palavras representativas ao preconceito para entender a perspectiva dos alunos quanto a isso, utilização de música para promover discussão sobre drogas e jogo de “verdade” ou “mito” para abordar a saúde sexual e reprodutiva, bem como debates reflexivos sobre as temáticas propostas com vistas a proporcionar um ambiente acolhedor para isso. **Resultados:** Foram realizadas dinâmicas de forma descontraída e em local sugerido pela escola, criado um ambiente acolhedor em que os estudantes participaram de forma ativa, compartilharam suas experiências pessoais e familiares, situações de preconceito em que foram expostos, cenários de violência onde moram/ que presenciaram, além de esclarecerem dúvidas sobre questões sexuais e sexualidade, gerando debates reflexivos e sugestões de como combater e manejar os temas em discussão, tornando assim esses estudantes co-partícipe do processo educativo. **Considerações finais:** A criação de um ambiente acolhedor proporcionou a possibilidade dos alunos expressarem seus pensamentos e debaterem sobre a importância de cada assunto proposto de forma leve e livre de quaisquer críticas ou julgamentos onde pudessem aprender uns com os outros.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, A. C. O. et al. Perception of the Primary Care multiprofessional team on health education. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 72, Supl. 1, p. 278-285, 2019. GUETERRES, Évilin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa; SANTOS, Wendel Mombaque. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. Enfermeria Global, Murcia [Espanha], v. 16, n. 46, p. 464-499, abr. 2017. JANINI, J. P.; BESSLER, D.; VARGAS, A. B. Educação em saúde e promoção da saúde: impacto na qualidade de vida do idoso. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 39, n. 105, p. 480-490, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2785**

TÍTULO: **ESCAMAS GLANDULARES DE ASPLENIMUM SCANDICINUM KAULF. EM FOCO: ANATOMIA E HISTOQUÍMICA**

AUTOR(ES) : **MURILO FARAH,VANESSA LINO DE LIMA,ATILES REIS JUNIOR,LANA DA SILVA SYLVESTRE,YVE CANAVEZE**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO:

Samambaias epífitas apresentam menor disponibilidade de água e nutrientes, e são mais suscetíveis às alterações na umidade. Algumas espécies, como forma de prevenção contra dessecação, apresentam densa cobertura de indumento em volta do meristema caulinar e dos báculos (Mehlreter 2008). As samambaias podem apresentar dois tipos de indumentos: tricomas e escamas (Ogura 1972). As escamas são achatadas, não estratificadas e geralmente elevadas por um pedúnculo com duas ou mais células de largura em sua base. Em *Asplenium* spp. (Aspleniaceae), a presença de células glandulares associadas às margens e ao ápice das escamas é reportada em estudos taxonômicos. No entanto, a estrutura, secreção e função dessas glândulas é pouco abordada na literatura. Neste estudo, analisamos a morfologia, anatomia e histoquímica das escamas em báculos e caules de *Asplenium scandicinum*, uma espécie epífita da Mata Atlântica. Os indivíduos foram coletados no Parque Nacional da Tijuca (700 m), Rio de Janeiro, entre dezembro de 2021 e outubro de 2022. A maior abundância de escamas foi encontrada próxima às regiões meristemáticas, no ápice do caule e no báculo, de onde foram selecionadas e analisadas com técnicas de anatomia e histoquímica vegetal. As escamas são clatradas e apresentam células com paredes lignificadas e lumes translúcidos; as células marginais não apresentam espessamento nas paredes periclinais externas. Células glandulares intumescidas foram observadas no ápice e nas margens das escamas. A célula glandular é composta por uma cabeça apical secretora e um pedúnculo que a conecta à escama, ou pode ser diretamente conectada, sem um pedúnculo. As células glandulares apresentaram reação positiva para diferentes classes de substâncias. Entre os compostos detectados estão mucilagem, pectinas, compostos fenólicos e uma mistura de óleos essenciais e oleoresinas. Amido e lipídios não foram detectados nas células glandulares. A abundância de escamas próximas a porções jovens e os compostos secretados pelas glândulas podem indicar uma função de resistência à dessecação (mucilagem e pectinas), além de proteção contra herbívoros e patógenos (compostos fenólicos, óleos essenciais e oleoresinas).

BIBLIOGRAFIA: Mehlreter, K. 2008. Phenology and habitat specificity of tropical ferns in Biology and Evolution of Ferns and Lycophytes, ed. Tom A. Ranker and Christopher H. Haufler. Cambridge University Press. Ogura, Y. 1972. Comparative Anatomy of Vegetative Organs of the Pteridophytes. Gebrüder Borntraeger, Berlin, 502p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2786**

TÍTULO: **MEDICALIZAÇÃO E ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: APONTAMENTOS PARA PESQUISAS FUTURAS**

AUTOR(ES) : **GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA,VICTÓRIA MONTEIRO LOBIANCO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Trata-se de estudo desenvolvido no âmbito da iniciação científica, que investiga a interface entre processo de medicalização e Atenção Primária à Saúde (APS). O objetivo é sistematizar e analisar a literatura, para identificar como o tema tem sido abordado e apontar lacunas e outros caminhos possíveis para pesquisas futuras. Realizou-se revisão de escopo da literatura nacional, considerando o período após publicação da Política Nacional de Atenção Básica(2006). Foram identificadas 598 publicações (454/PubMed, 94/BVS e 50/SciELO) e selecionadas 220. Os seguintes domínios foram identificados: Gestão e/ou processo de trabalho(37), Saúde mental(39), Doenças crônicas não transmissíveis(44), Saúde da criança(10), Saúde do homem(7), Doenças transmissíveis incluindo HIV/AIDS e outras IST's(18), Processo gestação-parto-puerperio(6), Saúde Sexual(3), Práticas integrativas e Complementares(10), Processo de Envelhecimento(19), Atividade Física/Saúde Corporal, Terapêuticas, Obesidade(9) e abordagem teórico-conceitual(18). As publicações demonstram que a interface investigada está mais presente no âmbito da saúde mental e das doenças crônicas e dos processos de gestão. As publicações da abordagem teórico-conceitual foram integralmente analisadas e elas norteiam que as seguintes questões devem ser melhor investigadas: processo de formação profissional(1); transição dos modelos de assistência à saúde(1), limites da medicalização(1), Redes de Atenção à Saúde(1), prevenção quaternária (6) e assistência/serviços prestados na APS e seus atributos(6). Destaca-se ainda que a discussão da literatura nesta interface não envolve todas as profissões nas críticas em prol de construção de melhores práticas de atenção à saúde, sendo a medicina mais evocada nas publicações. A medicalização é um processo difuso e com impacto importante na produção do cuidado na APS; está diretamente relacionada a um processo de hierarquização social do saber biomédico e à necessidade de práticas mais intervencionistas, o que demanda uma qualificação profissional direcionada para evitar iatrogenias, um investimento governamental para prover recursos humanos e financeiros para que assim seja possível prestar uma melhor assistência e serviços de qualidade. A pesquisa está em andamento, e a revisão de escopo foi fundamental para definir a prevenção quaternária como elemento a ser investigado nas próximas etapas, pois ela pode ser um alicerce para reduzir a reprodução do modelo biomédico e que reforça o processo de (bio)medicalização no contexto da APS.

BIBLIOGRAFIA: Zorzaneli, Rafaela Teixeira; ORTEGA, Francisco and BEZERRA JUNIOR, Benilton. Um panorama sobre as variações em torno do conceito de medicalização entre 1950-2010. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2014, vol.19, n.6, pp.1859-1868. Peters MDJ, Godfrey CM, McInerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews Tesser, Charles Dalcanale. Medicalização social (II): limites biomédicos e propostas para a clínica na atenção básica. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 10, p. 347-362, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2794**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE DERIVADOS DE 4-AMINOQUINOLINAS NA MODULAÇÃO DA AGREGAÇÃO DA PROTEÍNA A-SINUCLEÍNA**

AUTOR(ES) : **ADRIANA PEREIRA RAMOS,LARISSA VITÓRIA OLIVEIRA SANTOS,GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO,LUIZA CASTELLO BRANCO DE ARAUJO,ADALGISA WIECIKOWSKI,PRISCILA BALTAZAR GONÇALVES,LUCIANA ROMÃO,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é a segunda desordem motora mais prevalente após a doença de Alzheimer (DA). Caracteriza-se pela perda progressiva e irreversível dos neurônios dopaminérgicos da substância negra e pela subsequente diminuição da dopamina no corpo estriado. Neurônios afetados apresentam inclusões citoplasmáticas chamadas de Corpos de Lewy compostos principalmente pela proteína alfa-sinucleína (aSyn).

Embora não esteja totalmente claro qual é a função desempenhada pela aSyn, nem os mecanismos que levam à sua agregação, sabe-se que os oligômeros representam as formas mais tóxicas dessa proteína. As terapias hoje disponíveis são efetivas apenas em reduzir os sintomas, sem interferir de forma satisfatória na evolução primária da doença. Nesse sentido, é de grande relevância a busca por terapias que reduzam a formação de espécies tóxicas.

Considerando que a aSyn apresenta um mecanismo prion-like, buscamos investigar a segurança e eficácia de compostos inéditos (série RPJ), derivados de 4-amino-quinolinas, inicialmente desenvolvidos como inibidores da agregação da proteína prion, na modulação da agregação *in vitro* de formas mutantes e selvagens da aSyn.

Expressamos a aSyn humana selvagem e a mutante familiar E46K em *Escherichia coli* e purificamos por precipitação ácida. Avaliamos a pureza por SDS-PAGE 15%. Realizamos cinéticas de agregação da proteína selvagem em placa de 96 poços em diferentes concentrações dos compostos RPJs, monitorada pela ligação à sonda fluorescente tioflavina-T. Avaliamos a viabilidade celular na presença dos RPJs pelo ensaio de redução de MTT em linhagem de neuroblastoma humano SHY-5HY em diferentes concentrações dos compostos em 24 e 72 horas para avaliar a segurança dos compostos.

Os resultados de SDS-PAGE mostram que conseguimos obter a aSyn selvagem com alto grau de pureza (> 90%). A princípio, no ensaio de redução do MTT em 24 horas, os compostos parecem não afetar a viabilidade celular. A análise da agregação da aSyn em placa de 96 poços ainda não foi suficiente para confirmar se os RPJs são capazes de inibir significativamente a agregação da aSyn. Apesar dos compostos terem mostrado por Espalhamento de Luz Dinâmico (DLS) certa alteração na agregação, o controle com DMSO apresentou o mesmo efeito.

São necessários ainda novos testes para inferir a toxicidade dos RPJs e para confirmar se são os compostos, e não o DMSO, que realmente exercem efeitos significativos na agregação. Iremos verificar a eficácia dos compostos selecionados em células empregando os oligômeros de aSyn e então avaliar a atividade mitocondrial pelo ensaio de redução do MTT. Avaliaremos a interação da aSyn com os RPJs por calorimetria de titulação isotérmica. Também avaliaremos a distribuição de raio hidrodinâmico e morfologia das espécies formadas após a agregação na presença ou ausência dos RPJs, por DLS e Microscopia Eletrônica de Transmissão. Os mesmos ensaios serão realizados com as formas mutantes da proteína.

BIBLIOGRAFIA: MACEDO et al., Synthesis and anti-prion activity evaluation of aminoquinoline analogues. Eur. J. Med. Chem. p. 45:5468-7543.2010. BRAGA, C. et al. The Anti-Parkinsonian Drug Selegiline Delays the Nucleation Phase of α -Synuclein Aggregation Leading to the Formation of Nontoxic Species. Journal of Molecular Biology. v. 405, p.254 - 27., 2011. COELHO-CERQUEIRA, E. et al., α -Synuclein as an intrinsically disordered monomer - fact or artefact?.The FEBS Journal. V. 280, p. 4915 - 4927. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2797**

TÍTULO: **DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE EM FOCO: BARREIRAS QUE IMOBILIZAM**

AUTOR(ES) : **ANDREZA OLIVEIRA DO NASCIMENTO,NATHALIA RIBEIRO PAULA,JULIANA CIRINO TORRES,THAMIRES DA SILVA OLIVEIRA,MARIA LUIZA MONTEIRO DE CARVALHO,LIA BRASIL,FLÁVIA NARDES,MARCOS FERREIRA REBEL**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO:

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular recessiva ligada ao cromossomo X, que cursa com fraqueza muscular, perda da marcha, com consequente dependência do uso da cadeira de rodas, culminando na necessidade de ajuda para as atividades da vida diária. O esclarecimento sobre as dificuldades enfrentadas pelos pacientes/cuidadores é essencial para o direcionamento da indicação e contra indicação do tratamento fisioterapêutico. O objetivo do trabalho é compreender as barreiras encontradas pelos pais e cuidadores acerca da DMD. Foi elaborado um questionário pela ação de extensão "DONMInando os cuidados fisioterapêuticos nas doenças neuromusculares da infância" - respaldado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 63471116.6.1001.5264) - com o intuito de compreender a perspectiva dos pais sobre como a doença interfere na vida de seus filhos e orientá-los. Os questionários foram preenchidos através das informações cedidas pelos responsáveis legais. Foram respondidos 24 questionários, com a média de idade dos pacientes $11,8 \pm 5,1$ anos, sendo 12 deambulantes e 12 não-deambulantes (dependentes de cadeira de rodas). Dos 24 pacientes, 16 realizavam fisioterapia motora e oito fisioterapia respiratória e motora. Além disso, 13 usavam órtese. Seis pacientes não-deambulantes conseguiram uma cadeira de rodas (CR) por meios próprios/doação/organização não governamental (ONG), cinco por instituição pública e um não respondeu. Ademais, a partir da conversa com os cuidadores houve relatos de dificuldade para fazer alongamentos e mobilizações em casa ou até mesmo desconhecimento do que poderia ser feito para amenizar os efeitos da doença ou o que pioraria o quadro clínico. Percebeu-se uma negação e aflição por parte dos pais quando a criança recebe a indicação para o uso da cadeira de rodas pela primeira vez. Desta forma, pode-se concluir que há um desconhecimento dos cuidados a serem tomados em domicílio por parte dos pais, bem como um impacto emocional acerca das consequências locomotoras mais graves como o uso de cadeira de rodas. Levando-se em consideração que para os casos de DMD a fisioterapia motora é essencial para a manutenção da funcionalidade muscular, o fato de nem todos terem acesso ao tratamento fisioterapêutico é um alerta de saúde pública. Outro fator importante observado é o fato de 50% dos pacientes não-deambulantes terem conseguido CR por meios próprios/doação/ONG, evidenciando a dificuldade do Estado de viabilizar o acesso desses pacientes à uma cadeira de rodas adequada.

BIBLIOGRAFIA: BIRNKRANT DJ. et al. Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 1: diagnosis, and neuromuscular, rehabilitation, endocrine, and gastrointestinal and nutritional management. *Lancet Neurol.* 2018 Mar;17(3):251-267 BIRNKRANT DJ. et al. Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 3: primary care, emergency management, psychosocial care, and transitions of care across the lifespan. *Lancet Neurol.* 2018 May;17(5):445-455 CASE LE. et al. Rehabilitation Management of the Patient With Duchenne Muscular Dystrophy. *PEDIATRICS* Volume 142, number s2, October 2018:e20180333D

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2803**

TÍTULO: **ESTRUTURA DE ASSEMBLEIAS DE MACROALGAS DA BAÍA DA ILHA GRANDE, SUJEITAS OU NÃO À PLUMA TÉRMICA DA CENTRAL NUCLEAR**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE SOUZA BERBAT,MARIANA MARCONDES COUTO,MARIA LUIZA MIRA VALENTIM,ALICE DO NASCIMENTO MUNIZ DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

RESUMO:

O resfriamento dos condensadores da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto gera efluentes líquidos, que promovem o aumento da temperatura superficial da água ao serem despejados no Saco Piraquara de Fora, localizado na Baía da Ilha Grande. A temperatura da água do mar é um fator que influencia o crescimento e a reprodução das macroalgas bentônicas, sendo especialmente relevante no contexto do aquecimento global. Na costa do Brasil, *Sargassum* representa uma das algas mais importantes em termos de abundância, sobretudo em costões protegidos e moderados que não tenham sofrido distúrbios recentes (Széchy & Paula 2000). Tendo em vista que estudos experimentais evidenciam o efeito do estresse térmico na taxa de crescimento do gênero, cabe analisar se o padrão estrutural descrito para locais com baixo grau de exposição às ondas, caracterizado pelo domínio de *Sargassum*, ocorre sob a influência da pluma térmica. O presente estudo teve como objetivo descrever a estrutura de assembleias de macroalgas de costões rochosos da Baía da Ilha Grande, sujeitos ou não à pluma térmica. A coleta foi realizada no verão de 2008, abrangendo dois costões sujeitos à pluma (Ponta do Arame e Marina Piraquara) e dois costões de controle (Ilha do Capítulo e Ilha dos Coqueiros), todos com baixo grau de exposição às ondas. Em cada costão, cinco quadrados de 30 cm foram lançados aleatoriamente na faixa de profundidade de 1 a 3 m, de onde retiraram-se as macroalgas dos estratos superior e inferior separadamente. O material foi conservado em solução de formaldeído 4% e levado ao laboratório para ser triado. As macroalgas foram identificadas em nível de gênero segundo Joly (1965) e a nomenclatura foi atualizada de acordo com a base de dados AlgaeBase, acessada em novembro de 2022. No total, foram identificados 29 gêneros, sendo 4 pertencentes à Chlorophyta, 6 à Phaeophyceae e 19 à Rhodophyta. As macroalgas também foram agrupadas por tipo morfológico (filamentosas, foliáceas, macrofitas corticadas, macrofitas coriáceas e calcárias articuladas) segundo Steneck & Dethier (1994). Após triagem, o material foi levado à estufa a 80 °C e pesado em balança analítica até atingir peso constante. A partir do teste t-Student, foi verificado que a biomassa de *Sargassum* foi significativamente menor nos costões sujeitos à pluma ($p < 0,001$), sugerindo a sensibilidade do gênero ao estresse térmico. Por outro lado, as calcárias articuladas foram mais abundantes nos costões sujeitos à pluma ($p < 0,05$), concordando com Széchy & Paula (2000), que indicam a abundância de calcárias articuladas em costões sujeitos a distúrbios. Apesar dos resultados obtidos, não se pode descartar a influência de outros fatores, como herbivoria e distúrbios antropogênicos.

BIBLIOGRAFIA: JOLY, A.B. 1965. Flora marinha do litoral norte do Estado de São Paulo e regiões circunvizinhas. *Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Universidade de São Paulo. Botânica*, 21: 1 - 393. STENECK, R.S.; DETHIER, M.N. 1994. A functional group approach to the structure of algal-dominated communities. *Oikos*, 69: 476 - 498. SZÉCHY, M.T.M.; PAULA, E.J. 2000. Padrões estruturais quantitativos de bancos de *Sargassum* (Phaeophyta, Fucales) do litoral dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil. *Brazilian Journal of Botany*, 23: 121 - 132.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2804**

TÍTULO: **BARREIRAS PARA A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LUCCAS ZAGALLO MIRANDA SAMPAIO CORREA,CAROLINA GARCIA DE ALMEIDA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE PALMA**

RESUMO:

O presente estudo aborda sobre as barreiras que dificultam a atuação do profissional de educação física no Sistema Único de Saúde. Foi apontado o conceito de saúde definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a sua importância durante anos, incluindo o dever do Estado em garantir esse direito, através do Artigo 196 da Constituição Federal. Foi tratado sobre a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Lei 8.080/90, com suas diretrizes. Além disso, retratou sobre a importância do profissional de educação física numa equipe multiprofissional e todas as suas atuações na prática, sendo incluído como profissional da saúde de acordo com a Resolução nº 218/97 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Outros pontos importantes levantados foram a criação do Programa de Saúde da Família, da Estratégia de Saúde da Família, do NASF, do NASF-AB e de todas as resoluções e atualizações que os envolvem. Este estudo teve como objetivo demonstrar as barreiras que dificultam a atuação do profissional de educação física no Sistema Único de Saúde no Brasil. A metodologia utilizada foi uma revisão narrativa de artigos buscados pelas bases de pesquisas como Google Acadêmico e Scielo e nas referências de outros artigos pesquisados, através de indicadores que tenham similaridades com o tema em questão. A seleção desses artigos foi feita através da leitura do título, resumo e metodologia, excluindo-se os de revisão. Foram observadas as barreiras enfrentadas pelos profissionais de educação física no Sistema Único de Saúde, como falta de experiência numa equipe multiprofissional e de termos utilizados, fragilidade dos currículos e formação. Foi constatada a extrema importância deste profissional no SUS, além da sua atuação multiprofissional e do destaque para o Programa Academia Carioca, que é uma referência nacional. No entanto, apesar de programas de inserção e residências para esse profissional da saúde, seu acesso na saúde pública ainda está muito abaixo do esperado. Foi concluído que os currículos de educação física no Brasil carecem de disciplinas voltadas para a saúde pública. São necessários uma educação interprofissional e um maior investimento na infraestrutura das Unidades de Saúde para ampliar o acesso às atividades físicas para mais pessoas.

BIBLIOGRAFIA: BANDEIRA, Rodrigo Ossoda Moura; MAGNAGO, Carinne; FREIRE FILHO, José Rodrigues; FORSTER, Aldaísa Cassanho. A inserção de profissionais de Educação Física no Sistema Único de Saúde: história, avanços e desafios. Movimento, v. 28, p. e28048, jan./dez. 2022.; COSTA, Filipe Ferreira da. Novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Educação Física: oportunidades de aproximações com o SUS?. Rev Bras Ati Fis Saúde.v. 24. 2019.; MANSKE, George Saliba; OLIVEIRA, Daniel. A formação do profissional de Educação Física e o sistema único de saúde. Motrivivência, Florianópolis, v. 29, n. 52, p. 191-210, set. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2808**

TÍTULO: **A NOTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA,NICOLLE DE ALMEIDA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO,ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: a violência contra a mulher é um fenômeno social complexo e um problema de saúde pública, onde consiste na violação dos direitos humanos, sendo classificada em doméstica ou familiar e subdividida em física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, que infringe a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, em 2004, e a Lei nº 11.340, conhecida como Lei Maria da Penha. No entanto, ainda são observados obstáculos na assistência prestada pelos profissionais de enfermagem, principalmente no que diz respeito à notificação nos serviços de saúde, devido ao desconhecimento sobre protocolos para notificação e fluxo de atendimento. **Objetivo:** relatar uma experiência através da reflexão acerca da abordagem pelos profissionais de enfermagem sobre a notificação de violência doméstica num contexto hospitalar. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, ocorrido no setor da clínica cirúrgica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, no período de 9 a 20 de dezembro de 2021, com acadêmicas do 6º período, do curso de graduação em enfermagem, que prestaram cuidados a uma paciente de 48 anos, sexo e gênero feminino, negra, em pós operatório de ressecção de tumor de região supragenicular esquerda com reconstrução arteriovenosa. **Resultados:** O desenvolvimento da experiência teve início durante o atendimento no qual a cliente relatou, durante o exame físico, histórico de agressão ocasionado pelo seu parceiro íntimo que culminou no comprometimento do pavilhão auricular direito e de sua arcada dentária parcial. Após a exposição dos fatos, as discentes e a docente procuraram a equipe de Enfermagem do setor visando identificar o fluxo de atendimento hospitalar para notificação de violência doméstica. Foi percebido que não é de rotina do setor a averiguação de fatos quanto ao cotidiano social dos pacientes, na anamnese de enfermagem, pois não era de conhecimento anterior por nenhum profissional de enfermagem sobre o fato, assim como sobre a preocupação da mesma sobre a saída do seu parceiro de uma instituição para pessoas com dependência química. Tais circunstâncias levaram à evidência dos diagnósticos de ansiedade e medo. Foi possível identificar, pois, uma ausência de fluxo e conhecimento sobre a notificação da violência doméstica no setor, tendo em vista que a equipe de Enfermagem indicou o Serviço Social que, por sua vez, informou que a denúncia era de responsabilidade da paciente, de modo que a mesma deveria se dirigir à delegacia da mulher para registro do caso e/ou a equipe de enfermagem era capaz de realizar a notificação na instituição por meio da ficha de notificação. **Conclusão:** Dessa forma, nota-se que os profissionais devem ser capacitados para identificar, orientar, acolher e notificar, seguindo o protocolo da instituição sobre violência doméstica, visando o fortalecimento da vigilância e da rede de atenção e promoção à saúde, assim como um direcionamento de conduta efetiva frente situações como a deste relato.

BIBLIOGRAFIA: WHO. World Health Organization. Violence against women prevalence estimates, 2018: WHO Region of the Americas, 2021. Disponível em: < <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-SRH-21.11> , 2018)>. Acesso em: 27 jun 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, 2004. Disponível em: < <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/politica-nacional-de-atencao-integral-a-saude-da-mulher-pnaism/>>. Acesso em: 1 jul 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2817**

TÍTULO: **SOBREVIDA E DESFECHOS CLÍNICOS DE PACIENTES COM CIRROSE PELO VÍRUS DA HEPATITE C (HCV) TRATADOS COM ANTIVIRAIS DE AÇÃO DIRETA (DAA)**

AUTOR(ES) : **HELENA RIBEIRO PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO:

Introdução: Com o advento dos antivirais de ação direta (DAA) para tratamento de hepatite C, muitos pacientes se curaram da infecção viral. No entanto, dados sobre complicações relacionadas principalmente à hipertensão portal após a cura do HCV na cirrose descompensada são pouco relatadas.

Objetivo: identificar os preditores de sobrevida e avaliar a frequência de eventos de descompensação de cirrose, incluindo carcinoma hepatocelular (CHC), complicações de hipertensão portal e infecções em uma coorte de pacientes cirróticos descompensados com resposta virológica sustentada (RVS).

Pacientes e métodos: Pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e do Hospital Federal de Bonsucesso infectados pelo vírus da hepatite C, com cirrose descompensada que atingiram RVS após tratamento com antivirais de ação direta, foram acompanhados em um estudo prospectivo. Dados clínicos e laboratoriais foram levantados. Análise de regressão de Cox foi realizada e as curvas de sobrevivência foram construídas usando o Método Kaplan Mayer.

Resultados: Cento e trinta pacientes (idade 60 ± 9 anos, 64% mulheres, 70% genótipo 1) foram incluídos e acompanhados por três anos. A RVS foi associada a uma menor presença de ascite e melhora nos escores de Child-Pugh e MELD. A probabilidade de sobrevida livre de transplante hepático em um e três anos foi de 93% e 66%, respectivamente. Variáveis relacionadas à sobrevida de três anos de foram MELD < 11 (HR 1,24, IC 95% 1,13-1,37) e ausência de ascite (HR 2,03, IC 95% 0,99-4,13) após o término do tratamento (91% versus 37% em pacientes com ascite e valores de MELD maiores, p < 0,001).

Conclusões: Cirróticos descompensados com RVS e MELD baixo sem ascite têm excelente prognóstico a longo prazo. No entanto, os pacientes com MELD maior e que evoluem com ascite tem uma menor sobrevida, mesmo a curto prazo, e precisam ser avaliados quanto à necessidade de transplante hepático.

BIBLIOGRAFIA: Pereira GH, Peixoto HR, Giusti ML, Souza ML, Victor LB, Fernandes F, Perez RM, Villela-Nogueira CA. Long-term survival and clinical outcomes following direct-acting antiviral (DAA) treatment in HCV decompensated cirrhosis in Brazil: a real-world study. Braz J Infect Dis. 2022 Sep-Oct;26(5):102697. doi: 10.1016/j.bjid.2022.102697. Epub 2022 Aug 27. PMID: 36037847; PMCID: PMC9485045.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2819**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL EM GRUPO EDUCATIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA, ESTHER RAMOS DOS SANTOS SILVA, GABRYELLA LUNA DO BOMFIM, MIRIELE STANISLOVAITIS, ROBERTA DOS SANTOS TERRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO, DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES, TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar a vivência de estudantes extensionistas do PET Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde) que busca integrar ensino, serviço e comunidade nos eixos da assistência e gestão na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de experiência no acompanhamento do Grupo de Diabetes de uma Clínica da Família (CF) localizada no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro. O Diabetes Mellitus (DM) é uma das linhas de cuidado da APS, com isso, deve-se fortalecer e qualificar o atendimento às pessoas que possuem este diagnóstico por meio da integralidade e longitudinalidade do cuidado (BRASIL, 2006), que podem ocorrer por meio de práticas educativas em grupo, comumente desenvolvidas nas unidades básicas de saúde (BRASIL, 2013). Neste sentido, devido à constante demanda dos usuários por informações, quando a CF recebeu o NASF em 2021, deu-se início ao grupo "Descomplica Diabetes". As atividades são lideradas por uma nutricionista e uma assistente social do NASF, mas também conta com a participação de residentes e profissionais de outras áreas da saúde, valorizando a multiprofissionalidade. O grupo educativo ocorre semanalmente e é realizado como uma extensão do cuidado, com atividades expositivas com material visual (slides e folders), seguidas de uma roda de conversa e elaboração de preparações culinárias ao final de cada encontro, visando sempre a praticidade, a acessibilidade e a democratização dos conhecimentos sobre alimentação saudável. Os temas abordados incluíram a importância da ingestão de alimentos ricos em fibras, hipoglicemia, consumo de açúcares e adoçantes, direitos, dentre outros. O grupo conta com a participação de aproximadamente dez usuários por reunião, com a maioria de mulheres e com idades a partir de 40 anos, que são encaminhados para o grupo após consulta individual com a equipe de nutrição e pelas equipes mínimas. Os extensionistas do PET-Saúde atuam colaborando com as atividades, sendo possível observar que com o diálogo e a troca de vivências, além da fisiologia da doença, também contribuem para a autonomia e pensamento crítico em relação à saúde e à alimentação. Cumprindo a função para a qual foi desenvolvido, o grupo tem ampliado o conhecimento sobre DM e alimentação, baseando-se no vínculo dos participantes com os profissionais envolvidos. Assim sendo, observa-se a importância de grupos educativos para a plena realização da integralidade e da longitudinalidade do cuidado, proporcionando conscientização acerca das doenças crônicas não transmissíveis e a democratização dos conhecimentos sobre a saúde (ALMEIDA, 2018).

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 16 - Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006. BRASIL. Guia de Referência Rápida Diabetes Mellitus. Rio de Janeiro: Superintendência de Atenção Primária, 2013. ALMEIDA, J. S. DE; ALMEIDA, J. M. DE. A educação em saúde e o tratamento do diabetes mellitus tipo 2 em uma unidade de família. Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 20, n. 1, p. 13, 27 abr. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2823**

TÍTULO: **HANSENÍASE: COMO AS NARRATIVAS DE ADOECIMENTO PODEM NOS AJUDAR A REALIZAR O CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE**

AUTOR(ES) : **ISABEL DE PAULA DUARTE DIAS TAVARES, JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, JAQUELINE PAULA DE OLIVEIRA, LIVIA QUINTELLA BAPTISTA, RANIELI CARVALHO GOMES DE SOUSA, VICTORIA LUIZA PACINI**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa de curso crônico, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, que necessita de longo período de exposição e de susceptibilidade individual para desenvolvê-la. Tem importância histórica e religiosa, à medida que era agrupada junto a outras patologias cutâneas sob o nome de lepra. O contato prolongado ocorre mais facilmente em condições socioeconômicas desfavoráveis, principal perfil epidemiológico da doença. A hanseníase atinge pele, mucosas e nervos periféricos, e pode causar lesões neurais, que podem evoluir para deformidades irreversíveis, caso o diagnóstico ou tratamento sejam tardios ou inadequados, o que traz a esses pacientes perda de funcionalidade, determinando limitações na vida laborativa e, conseqüentemente, exclusão social e sofrimento psíquico. (1) A DIPEX Brasil busca, por meio do primeiro módulo do projeto "Saúde e Cuidado: Compartilhando Histórias", compartilhar virtualmente as narrativas relacionadas ao adoecimento pela hanseníase no website do projeto (<http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/>). Ao expor as experiências dos participantes, 43 pacientes e 13 profissionais de saúde implicados no tratamento, amplia-se o entendimento sobre o estigma, como isso afeta a relação profissionais-pacientes e que medidas podem ser tomadas para melhorar o cuidado em saúde, visando o desenvolvimento da atenção centrada no paciente, da integralidade e da humanização do cuidado. As narrativas contribuem também para diminuir o estigma da população em geral e dos profissionais de saúde, a partir do esclarecimento de antigos conceitos que podem causá-lo e da evidência das dificuldades enfrentadas pelos pacientes, possibilitando maior identificação com sua realidade e aumento da empatia. Para cumprir com os objetivos da pesquisa, foi utilizado o método desenvolvido pelo *Health Experiences Research Group* (HERG), que é aplicado em todos os países membros da rede *Dipex International* (DI). (2) As experiências de pessoas com um problema de saúde e dos profissionais implicados no cuidado desse problema são narradas através de uma entrevista individual com um pesquisador que faz perguntas para ajudar o entrevistado a produzir seu relato. Cada entrevista é gravada em vídeo ou áudio, de acordo com a preferência do entrevistado, e a análise temática possibilita o compartilhamento de temas no website, formando um módulo. No website, há publicação dos resultados da pesquisa em formato acessível para que seja útil à população (3), visando atingir o maior número de pessoas possível. Os monitores bolsistas e voluntários participam na edição e no legendamento dos vídeos e áudios, na análise das entrevistas de cada participante após a discussão sobre os temas emergentes e conceituais com a orientadora, na redação dos sumários dos temas mais prevalentes nas entrevistas e na elaboração das narrativas sobre cada participante, sempre supervisionados pela orientadora do projeto.

BIBLIOGRAFIA: (1) HANSENÍASE: Saúde de A a Z. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniaze>. Acesso em: 12 nov. 2022. (2) HERG Method: The Research. Health Talk. Disponível em: <https://healthtalk.org/uploads/files/HERGresearch.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2022. (3) SAÚDE e Cuidado: Compartilhando Histórias. DIPEX Brasil, 2021. Disponível em: <http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br/>. Acesso em: 12 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2825**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO SOBRE OS IMPACTOS BIOPSISSOCIAIS DE TRAUMATISMOS EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES JOVENS**

AUTOR(ES) : **MARCELA LOPES DE ANDRADE, LUCAS ALVES JURAL, MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO, MARIANA PIRES DA COSTA, MICHELE LENZI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

Os traumatismos dentários (TD) são constituídos por lesões decorrentes de forças exercidas acidental ou não acidentalmente contra os dentes, apresentando alta prevalência no cenário mundial, sobretudo entre crianças e adolescentes. Apesar das sequelas serem diversas, gerando conseqüências negativas sob os aspectos dentários e psicossociais, há poucos materiais de educação em saúde abordando a temática. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever e apresentar o processo de construção e desenvolvimento de um folder sobre as conseqüências biopsicossociais provenientes de traumatismos em dentes decíduos e permanentes jovens, cujo intuito principal é conscientizar o público leigo acerca do assunto e, conseqüentemente, da importância de prevenir a ocorrência das lesões. Para tal, as seguintes etapas foram desempenhadas pelos alunos de graduação envolvidos no trabalho: 1- busca bibliográfica na base de dados PubMed/Medline, utilizando a chave de busca proposta por Lenzi et al 2015, inicialmente formada por termos livres e MeSh relacionados aos tópicos de "traumatismo dentário" e "sequelas", na qual foram inseridas palavras-chave vinculadas aos aspectos psicossociais, divididos entre "qualidade de vida" e "economia". 2 - triagem dos artigos por meio da leitura de seus títulos, resumos e, quando necessário, textos na íntegra; 3- definição e distribuição didática dos tópicos; 4- criação e diagramação do folder; 5- revisão do conteúdo por profissionais experientes em traumatologia dentária. Utilizando uma linguagem simples e adaptada para o atendimento do público leigo, o material final aborda os seguintes tópicos: (A) Definição de TD; (B) Sequelas em dentes decíduos traumatizados; (C) Sequelas em dentes permanentes decorrentes de TD em seus predecessores; (D) Sequelas em dentes permanentes jovens traumatizados; (E) Impactos de TD para a qualidade de vida das crianças e adolescentes; (F) Impactos econômicos de TD para cuidadores e sistemas de saúde e (G) Importância de prevenir o trauma. Além disso, utilizando a tecnologia de QR code, foram indicados outros materiais educativos do Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares (CVMT FO-UFRJ) que visam conscientizar a população acerca da prevenção de TD. Assim, o folder encontra-se pronto para ser submetido ao processo de testagem pelo público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: LENZI, M. M.; ALEXANDRIA, A. K.; FERREIRA, D. M.; MAIA, L. C. Does trauma in the primary dentition cause sequelae in permanent successors? A systematic review. *Dent Traumatol*, 31, n. 2, p. 79-88, Apr 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2826**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO TEMPORAL E ANÁLISE BIOMÉTRICA DE JUVENIS DO CARANGUEJO NEOHELICE GRANULATA (BRACHYURA: VARUNIDAE) NO RIO GUAPI-MACACU (APA DE GUAPI-MIRIM, RJ)**

AUTOR(ES) : **VIVIANE DUARTE GONÇALVES, TAINÁ STAUFFER DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Neohelice granulata (Dana, 1851) é reconhecida como espécie modelo pois foi alvo de diversos estudos sobre ecologia, morfologia, estudos moleculares, entre outros. É um dos caranguejos mais abundantes nos manguezais brasileiros, caracterizado como espécie-chave, devido ao seu hábito alimentar detritívoro/herbívoro e da criação de tocas, que aumentam a drenagem do solo, e auxiliam na decomposição de matéria orgânica liberada pelas plantas. Assim, o presente estudo objetivou analisar a distribuição e o tamanho de juvenis de *N. granulata* no estuário do Rio Guapi-Macacu (APA de Guapi-Mirim - RJ). Juvenis foram coletados manualmente, durante marés vazante de sizígia, em dois transectos de mediolitoral: um à jusante, próximo à foz (22°41'31.2"S, 43°01'47.3"W) e um à montante, cerca de 3,0 km rio acima (22°41'18.05"S, 43°01'51.70"W). Cada transecto teve 50 m de comprimento e 2,0 m de largura (100m²), sendo dividido em cinco zonas a partir da linha d'água: 0-10, 10-20, 20-30, 30-40 e 40-50m. Foram realizadas cinco campanhas entre outubro/2019 e março/2020. O plano original, de um ano de acompanhamento, não pôde ser realizado devido à pandemia de SARS-CoV-2. O esforço amostral foi de dois coletores, durante 15 min por zona, totalizando 75 min por transecto. Indivíduos foram fixados em álcool (70%), identificados e sexados em laboratório. Foi realizada biometria a partir de fotografias obtidas em microscópio estereoscópio, analisadas no programa ImageJ, utilizando o parâmetro: largura da carapaça (LC). Foram obtidos 427 juvenis, dentre estes, 128 machos (LC: 2,52 a 9,00 mm), 251 fêmeas (LC: 1,26 a 10,06 mm) e 70 indivíduos de sexo não-determinável (LC: 1,22 a 5,90 mm). Não houve diferenças significativas na densidade populacional e tamanho de juvenis entre os transectos, com 186 indivíduos à montante e 241 à jusante, porém é possível perceber uma concentração de indivíduos nas primeiras zonas (0-10; 10-20m) no transecto à montante, enquanto à jusante houve uma distribuição homogênea. Os organismos foram divididos nas classes de tamanho 0-1,50; 1,51-3,00; 3,01-4,50; 4,51-6,00; 6,01-7,50; 7,51-9,00; 9,01-10,50mm, com a classe 1,51-3,00mm sendo a de maior abundância à jusante, e 3,01-4,50mm à montante. Ao longo das campanhas, é notável uma diminuição do número de indivíduos coletados em ambos os transectos (131 juvenis/outubro, 135/ novembro, 80/janeiro, 71/ fevereiro e 18/março). Ao mesmo tempo, houve um aumento significativo do LC médio desses indivíduos durante o período de coleta. Além disso, é possível notar a sucessão das classes de tamanho: menores durante os primeiros meses de coleta e maiores durante os últimos. Esses resultados podem ser considerados inferências do processo de recrutamento, com aumento paulatino do tamanho corporal dos juvenis e diminuição da quantidade parcial de juvenis na população.

BIBLIOGRAFIA: Melo, G.A.S. (1996). Manual de Identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro. São Paulo, Ed. Plêiade/FAPESP, 604p. Spivak, E.D. The crab *Neohelice* (=Chasmagnathus) granulata: an emergent animal model from emergent countries. Helgol Mar Res 64, 149-154 (2010). Botto, F., Iribarne, O. Contrasting effects of two burrowing crabs (*Chasmagnathus granulata* and *Uca uruguayensis*) on sediment composition and transport in estuarine environments. Estuar. Coast Shelf Sci., 51 (2000), pp. 141-151.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2830**

TÍTULO: **O QUE É PRECISO PARA SE TORNAR UM FISIOTERAPEUTA? CARTOGRAFIA EDUCACIONAL DE UM ESTUDANTE DE FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, MARIA FERNANDA ABREU DO NASCIMENTO, IASMIM PAULA DOS SANTOS, CARINA GALDINO DOS SANTOS, THIAGO GROVA DO AMARAL, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, LORENA BATISTA DE OLIVEIRA, GLENDA MATEUS AMORIM, CLARA JUDITHE NASCIMENTO, RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI PORTELLA, ROMUALDO RONISON MONTEIRO DOS SANTOS, NIVIA ALVES, JOÃO VICTOR DE AGUIAR NERY, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO, MARIANNE SANTOS DE AMORIM, MAYANA RIBEIRO MONTENARI, BEATRIZ DE OLIVEIRA LIMA, THALITA MARTINS SEIDLING**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

Introdução: Quais experiências são importantes viver para se tornar um Fisioterapeuta? Este trabalho procura problematizar questões relacionadas à formação em saúde, a partir da vivência de um estudante de Fisioterapia da UFRJ. Trata-se de uma reflexão sobre os itinerários educacionais e experiências traçadas para a construção da identidade de um Fisioterapeuta, onde o reconhecimento da importância do currículo oculto, do cuidado de si e da corporeidade, ampliam a ideia de uma graduação encerrada na sala de aula.

Objetivo: Analisar o processo formativo de um estudante de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, suas experiências curriculares e extracurriculares e refletir sobre sua implicação neste itinerário.

Métodos: Para esta pesquisa foi utilizado o referencial teórico-metodológico de Suelly Rolnik e sua Cartografia Sentimental que permitiu explorar os afetos que pediam passagem a partir das experiências do autor e de sua percepção corporal sobre os encontros que foram sendo produzidos no decorrer da graduação.

Resultados: Como resultado, temos a produção de um diário que apresenta um itinerário alternativo traçado pelo autor para uma formação profissional em saúde pautada no saber da experiência, na abertura para os encontros, no cuidado de si e na valorização da implicação corporal.

Considerações finais: Os afetos produzidos nos encontros que o autor estabeleceu e a experiência de um corpo em movimento foram materiais de grande importância em sua formação enquanto sujeito/profissional; o que permitiu evocar reflexões sobre todo o processo e a relevância de simbolizar a construção de uma identidade Fisioterapeuta.

BIBLIOGRAFIA: Rolnik, S. Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sulina; 2016. Bondía, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação [online]. 2002, n. 19 [Acesso em: 4 Agosto 2022], pp. 20-28. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>>. Epub 19 Abr 2011. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2831**

TÍTULO: **PANDEMIA DA COVID 19 E MORTE MATERNA: IMPACTO NA SAÚDE REPRODUTIVA**

AUTOR(ES) : **LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS, MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES, NATÁLIA MOREIRA, ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA, LARISSA DE SOUZA QUINTINO LIMA, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA, ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Brasil teve um aumento expressivo de morte materna relacionada à COVID-19, podendo ser compreendido como um evento que viola a saúde sexual e reprodutiva. A morte materna é definida, de acordo com o Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), como mortes maternas registradas por falecimentos ocorridos devido a complicações no parto, gravidez e puerpério. No Brasil, a morte materna é definida quando a mulher vem a óbito durante a gestação ou em até 42 dias após o término da gestação, independente da localização ou da duração da gestação. **OBJETIVO:** descrever o perfil da mortalidade materna por COVID-19 no Brasil, nos dois primeiros anos da pandemia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de dados de morte materna, segundo as variáveis faixa etária, raça, escolaridade e região brasileira, ocorridas entre 2020 e 2021. Como coleta de dados foi utilizada como fonte secundária o Observatório Obstétrico Brasileiro (OOBr COVID19), que é uma plataforma de dados de domínio público, e portanto, não é registrado na instância de avaliação ética em protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos. Resultados: No ano de 2020 foram registrados 461 mortes maternas por COVID-19 e no ano de 2021 esse número teve um aumento significativo (1516), totalizando 1977. As mulheres no ciclo gravídico puerperal que mais morreram pela COVID-19 foram as da raça negra (53%), com Ensino Fundamental (26%) e na faixa etária de 20 a 34 anos (60%). Quanto às regiões brasileiras destacam-se o sudeste (40%) e a região Nordeste (23%). **Discussão:** As mulheres jovens, negras e com baixa escolaridade foram as que mais morreram na pandemia reiterando as iniquidades em saúde, em todos os campos, e em especial na área da saúde sexual e reprodutiva. A falta de políticas públicas de saúde específicas para este público, como protocolos assistenciais, preenchimento de dados nos sistemas de informações e a vacinação, até o início de 2021, pode ter contribuído para o atraso de medidas protetivas. **Conclusões:** É preciso analisar o impacto da pandemia nas altas taxas de morte materna que ainda enfrentamos para que novas estratégias sejam implementadas no sentido de minimizar essa grave situação de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1 -BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Observatório COVID 19. [Internet]. 2021 maio; semanas epidemiológicas 20 e 21 Disponível em <https://agencia.fiocruz.br>. 2-BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico especial: Doença pelo Coronavírus COVID-19, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/covid-19/2020/boletim_epidemiologico_covid_40-1.pdf. 3 Rodrigues, A. and Lacerda, L. and Francisco, R.P.V. 'Brazilian Obstetric Observatory' arXiv preprint arXiv:2105.06534 (2021).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2833**

TÍTULO: **ANSIEDADE EM DISCENTES DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **FABRINNE DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MANOELA DADALTI, PATRÍCIA A. RISSO**

RESUMO:

A ansiedade entre graduandos da área da saúde pode ser considerada uma ocorrência comum e representa um risco para à saúde e para a formação acadêmica. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a ansiedade em discentes de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ) e avaliar a associação da ansiedade com o sexo e o tipo de atividade acadêmica. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ (parecer no. 3523850). A amostra foi composta por discentes de graduação em odontologia da FO-UFRJ, matriculados em disciplinas com atividades clínicas ou laboratoriais. Foram coletadas variáveis sociodemográficas, fatores comportamentais e relacionados ao curso. A ansiedade foi coletada antes da execução de atividades clínicas ou laboratoriais. A ansiedade foi mensurada por meio do questionário Inventário de ansiedade traço-estado (IDATE). A ansiedade foi categorizada em baixa, moderada e alta. Os dados foram analisados descritivamente. As diferenças entre as médias do IDATE entre os sexos e o tipo de atividade (clínica e laboratorial) foram analisadas pelo Teste Kruskal Wallis.). Do total de 125 discentes (23,3 ±2,3 anos), 83,2% (n=104) eram mulheres, 70,4% (n=88) se declarou como tendo a cor branca. A maioria (85,6%, n=107) dos graduandos se autoavaliou como ansiosos. A minoria dos graduandos apresentou baixa ansiedade, tanto para o estado quanto para o traço. A média da ansiedade-estado foi de 47,74 (±9,8) e da ansiedade-traço foi de 48,88 (±9,7). Não houve diferença da ansiedade entre os sexos (p>0,05) e nem entre o tipo de atividade acadêmica (p>0,05). Conclui-se que a ansiedade em uma amostra de discentes de graduação da FO-UFRJ pode ser considerada moderada, independente do sexo ou do tipo de atividade que executariam. Sugere-se que informações e ações de promoção de saúde sejam realizadas para contribuir para o controle da ansiedade no ambiente acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: Rovida TAS, Sumida DH, Santos AS, Moimaz SAS, Garbin CAS. Estresse e o estilo de vida dos acadêmicos ingressantes em um curso de graduação em Odontologia. Revista ABENO. 2015; 15(3):26-34 Rodrigues MIQ, Frota LMA, Frota MMA, Teixeira CNG. Fatores de estresse e qualidade de vida de estudantes de Odontologia. Revista ABENO. 2019; 19(1):49-57

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2834**

TITULO: **VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE SEGMENTAÇÃO PARA O CÁLCULO DO VOLUME DO CÔNDILO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA KALLY DA SILVA COSTA GUEDES,ANA PAULA TENÓRIO DE SÁ,GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ,MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO,AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RUELLAS**

RESUMO:

O côndilo mandibular é o principal componente da articulação temporomandibular e elemento crucial no estabelecimento da função normal da ATM. O crescimento dessa estrutura é capaz de impactar o comprimento ântero-posterior e a posição da mandíbula, determinando a relação ântero-posterior maxilomandibular. O estudo da morfologia da ATM por imagens é uma ferramenta inestimável e eficaz para o mapeamento de forma não invasiva dessa estrutura. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é o padrão ouro, pois permite uma avaliação detalhada e precisa. No estudo em questão, a avaliação do volume do côndilo mandibular foi realizada pela técnica da segmentação, onde é feito o isolamento de uma região específica e a remoção de outras estruturas de não interesse, melhorando a visualização e análise. O objetivo do presente trabalho consistiu na validação do método criado para corte do condilo mandibular com objetivo de mensurar o volume condilar de 30 pacientes jovens (classes I e II de Angle), com ATM sem sinais radiográficos de alteração no côndilo, contabilizando 60 côndilos. Foram utilizadas ferramentas combinadas de dois aplicativos de programa, ITK-SNAP e 3D Slicer. Inicialmente a segmentação foi realizada utilizando o ITK-SNAP. Os côndilos mandibulares foram identificados e delineados com o uso de segmentação semiautomática. Posteriormente, a segmentação manual foi realizada, verificando fatia por fatia em todos os três planos de espaço (sagital, coronal e axial). Um operador treinado e calibrado identificou 4 pontos usados como referências para isolar o condilo mandibular: incisura sigmóide direita e esquerda, processo coronóide direito e esquerdo. No programa 3D Slicer, um plano pré-existente (axial, coronal ou sagital) foi posicionado manualmente para unir esses pontos e padronizar o corte dos côndilos, que foram cortados e salvos como um novo arquivo. Por fim, os arquivos foram exportados para o software ITK-SNAP, possibilitando o cálculo automático dos volumes condilares em mm³. Dois examinadores fizeram os cortes dos côndilos independentemente e os resultados foram comparados para testar a reprodutibilidade inter-examinadores. Os resultados obtidos demonstram que o valor do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) para o côndilo direito foi de 0.9976 com intervalo de confiança 0.9948 - 0.9989; enquanto para o côndilo esquerdo o ICC foi de 0.9930 com intervalo de confiança 0.9847 - 0.9968. Como resultado do teste Bland-Altman, verificou-se que a diferença no volume encontrada pelos dois examinadores foi apenas de 11,8 mm³ (com limite de concordância de -70,1 a 46,6 mm³) para o côndilo direito; 8,6 mm³ (com limite de concordância de -68,1 a 85,3 mm³) para o côndilo esquerdo. Desse modo, conclui-se que o método apresentou excelente reprodutibilidade inter-examinadores. Logo, é possível validar a eficácia do método proposto para medições do volume condilar.

BIBLIOGRAFIA: 1. de Oliveira Ruellas, Antonio Carlos, et al. "Comparação e reprodutibilidade de 2 regiões de referência para registro regional maxilar com tomografia computadorizada de feixe cônico." American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics 149.4 (2016): 533-542. 2. TENÓRIO, A P. Análise morfológica comparativa do côndilo mandibular e outras estruturas da mandíbula e base do crânio em maloclusões classe I, II e III esqueléticas. Tese (Doutorado em Odontologia - Ortodontia). Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2837**

TITULO: **A CRIANÇA COM Distrofia Muscular DE DUCHENNE NA ESCOLA**

AUTOR(ES) : **JULIANA CIRINO TORRES,THAMIRES DA SILVA OLIVEIRA,NATHALIA RIBEIRO PAULA,ANDREZA OLIVEIRA DO NASCIMENTO,MARIA LUIZA MONTEIRO DE CARVALHO,LIA BRASIL,FLÁVIA NARDES,MARCOS FERREIRA REBEL**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO:

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença neuromuscular recessiva ligada ao cromossomo X. Aproximadamente 1 em cada 5.000 nascidos vivos do sexo masculino é afetado pela doença que cursa com fraqueza muscular, perda da marcha, culminando com dependência para as atividades da vida diária. Entende-se que há uma necessidade para identificar e esclarecer tanto os sinais quanto os sintomas da doença, assim como orientar os professores à didática inclusiva e planejamento desse aluno nas aulas práticas e teóricas. O objetivo do trabalho foi criar uma cartilha com orientações relacionadas ao ambiente escolar para crianças e adolescentes com DMD. Foi elaborada uma cartilha pelos alunos e docentes da Faculdade de Fisioterapia responsáveis pela ação de extensão "DONMInando os cuidados fisioterapêuticos nas doenças neuromusculares da infância" como um informativo para escolas e professores sobre o manejo do indivíduo com DMD, onde são apresentadas sugestões para melhores condições de acessibilidade, inclusão, equidade, assim como, um melhor desenvolvimento social e educacional desse indivíduo em toda sua comunidade. O material contém as seguintes sessões: "Você sabe o que é?"; "Idade de suspeição da doença."; "Quais são os sinais e sintomas?"; "O aluno com DMD se levanta diferente - sinal de Gowers"; "Escola, o que você pode fazer para facilitar a inclusão de alunos com DMD?"; "Professor, você também pode ajudar nesse processo!"; "Recomendações para as aulas de educação física.". Contudo, a partir das vivências de orientações, os responsáveis legais das crianças e dos adolescentes foram questionados a respeito da sua maior dificuldade no âmbito social e institucional, assim foi verificado que existem dificuldades acerca do conhecimento e compreensão das características da doença, implicando na inclusão e acessibilidade no âmbito escolar, social e recreativo da criança com DMD. As cartilhas foram entregues aos pais e cuidadores para que levassem ao conhecimento da escola de seus filhos. Além disso, disponibilizamos o e-mail para contato, porém não tivemos retorno das instituições quanto ao material.

BIBLIOGRAFIA: BIRNKRANT DJ. et al. Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 1: diagnosis, and neuromuscular, rehabilitation, endocrine, and gastrointestinal and nutritional management. Lancet Neurol. 2018 Mar;17(3):251-267 BIRNKRANT DJ. et al. Diagnosis and management of Duchenne muscular dystrophy, part 3: primary care, emergency management, psychosocial care, and transitions of care across the lifespan. Lancet Neurol. 2018 May;17(5):445-455 CASE LE. et al. Rehabilitation Management of the Patient With Duchenne Muscular Dystrophy. PEDIATRICS Volume 142, number 52, October 2018:e20180333D

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2838**

TÍTULO: **WEBNÁRIO DE ENFERMAGEM GINECOLÓGICA E A INSERÇÃO DE DIU, DESAFIOS LEGAIS E DA PRÁTICA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MARTINS CARDOSO,NATÁLIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: O Projeto de extensão Saúde Reprodutiva e Saúde sexual do adolescente, foi criado em 2006 e desde então realiza atividades de forma remota através de workshops, webnários, lives e oficinas, além da atuação presencial com atividades educativas em escolas. O presente estudo busca relatar as explanações a respeito do webinário sobre DIU que é um dos métodos contraceptivos não hormonal de longo prazo utilizados há anos. Possui como benefícios o fato de não necessitar de lembrança de uso diário pela mulher e apresentar poucos efeitos adversos, potencializando o autocuidado e autoconhecimento da mulher em relação a seu próprio corpo. **Objetivos:** Discutir a inserção do DIU por profissionais de Enfermagem e analisar os desafios políticos e éticos da prática profissional. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de um Webinário realizado no dia 30 de junho de 2022, transmitido pelo canal do youtube do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos. **Resultados:** No webnário ocorreram duas palestras mediadas por uma mestranda do grupo de pesquisa, e com a explanação de duas enfermeiras que atuam diretamente com a capacitação da inserção do DIU por profissionais de Enfermagem. O evento teve 1008 visualizações, com 150 curtidas, com ouvintes de diversas partes do Brasil, graduandos, formados, pós-graduandos e especialistas. As palestras trouxeram para discussão a acessibilidade das mulheres mediante o direito às informações e autonomia, a sistematização do cuidado em enfermagem e a capacitação dos enfermeiras (os) que vai além da teoria. A segunda palestra trouxe a reflexão da construção ética frente ao cuidado da mulher e sua família, garantindo uma consulta de enfermagem que preza o respeito às diferenças culturais e equidade de gênero, promovendo a humanização e integralidade nas práticas de saúde. **Considerações finais:** Dessa forma, o webinário visou discutir a prática da inserção do DIU por profissionais de Enfermagem, visando garantir os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres.

BIBLIOGRAFIA: LACERDA, Laura, et al. Inserção de dispositivos intrauterinos por Enfermeiros da atenção primária à saúde. Enfermagem Foco, 2021. Disponível em: <<https://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5209/1167>> Acesso em: 20/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2848**

TÍTULO: **POLÍTICAS DE EXISTÊNCIA CIGANA NA DISCIPLINA TÓPICOS NAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO CONTEXTO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA E APRENDIZAGEM PARA A ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES,MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL,VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS,VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO:

A disciplina eletiva “Tópicos nas relações étnico-raciais no contexto da saúde” concede ao acadêmico um panorama sobre diferentes culturas, convidando-os a refletir sobre os desafios que atravessam populações que tendem a estar à margem do cuidado nos cenários de saúde. Tomando como base a Teoria Transcultural de Leininger, vivemos o convite de refletir as políticas de cuidado direcionadas ao povo cigano/romani para dar rumo ao Processo de Enfermagem e alcançar a integralidade e universalidade da assistência a esta população/nação. Esse povo/nação no Brasil, tem sua existência demarcada em três grandes grupos: Rom, Sinti e Calon, e em cada um distingue-se identidades, costumes e linguagens próprias alicerçadas, por meio da oralidade (BRASIL, 2022). Objetiva-se neste estudo, enfatizar a necessidade do conhecimento sobre o Povo Cigano para incorporar elementos de sua cultura e existência nos cuidados em saúde e estabelecer propostas de cuidados de enfermagem efetivos, satisfatórios e coerentes com seus modos de vida, crenças e valores culturais através de uma visão transcultural. Trata-se de um relato reflexivo da experiência combinada pelo encontro de vida em conversação com liderança cigana em sala de aula, aspectos distintivos apresentados pelas Diretrizes de Cuidado para Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano (BRASIL, 2016) e a Teoria Transcultural de Leininger. Apostamos nas reflexões e informações dos seguintes documentos: Subsídios para o cuidado à saúde do Povo Cigano elaborado pelo Ministério da Saúde em 2016 e o Guia orientador para Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano, elaborado pelo Ministério da Saúde em 2022. Incluímos artigos que nos orientavam na compreensão prática da Teoria Transcultural e suas possibilidades e estabelecer cuidados de enfermagem ao Povo Cigano. A continuidade do cuidado é o desafio apontado para a saúde do povo cigano. Muitos grupos movimentam-se nos territórios em curto espaço de tempo, o que limita a continuidade do cuidado para os diversos ciclos de vida. Outro aspecto limitante envolve a posse de documentos e registros obrigatórios para o cadastro nos serviços de saúde. A preservação cultural do cuidado capacita o indivíduo para preservação da saúde, utilizando a acomodação cultural do cuidado como elemento que busca negociar a sustentação dos hábitos e costumes que orientam os enfermeiros a incorporar a Teoria Transcultural no cuidado respeitando valores culturais e modos de pensar saúde desta população/nação no mundo.

BIBLIOGRAFIA: BRAGA, Cristiane Giffoni. Enfermagem Transcultural e as crenças, valores e práticas do Povo Cigano.Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, v.31, n.3, p. 498-516, dez. 1997. BRASIL. Ministério da Saúde. Subsídios para o cuidado à saúde do Povo Cigano. Brasília, DF, 2016. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Orientador para a Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano. Brasília, DF, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2849**

TÍTULO: **ESTRESSE OXIDATIVO NA ISQUEMIA INTESTINAL. ESTUDO EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **RENATA CRISTINA LOPES LICHTENBERGER,GUSTAVO SAMPAIO DE HOLANDA,AMABILE MARAN CARRA,BIANCA DE CASTILHO,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA,HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALBERTO SCHANAIDER**

RESUMO:

Introdução: A isquemia mesentérica é uma afecção cujo diagnóstico impõe dificuldades e se não for tratada prontamente resulta em alta mortalidade (Bertoni et al., 2018). Há evidências de que o uso do sulforafano e da albumina humana apresentam propriedades capazes de aumentar as defesas antioxidantes.

Objetivo: Analisar a eficácia terapêutica do sulforafano e da albumina intravenosa (Talih et al., 2015) nas lesões causadas pela reperfusão intestinal.

Métodos: O trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), nº01200.001568/2013-87 do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. 40 ratos Wistar foram distribuídos, em cinco grupos de oito animais cada: Controle (GC), Simulação (GS), Isquemia/Reperfusion + Placebo (GIRP), Isquemia/Reperfusion + sulforafano (GIRSU), Isquemia/Reperfusion + albumina (GIRAL). Nos grupos GIRP, GIRSU e GIRAL, foram realizados 35 minutos de isquemia, seguidos pela administração respectiva de Ringer (5ml/kg), sulforafano (500 µg/kg e albumina (200 g/L, 5 mL/kg) pela veia da cauda e 45 minutos de reperfusão. Foram então coletadas amostras de sangue para gasometria arterial e utilizadas sondas moleculares para aferição de Espécies Reativas de Oxigênio - ERO e Nitrogênio - ERN (CM-H2DCFDA, DAF-FM e Aminofenil Fluoresceína) sob fluoroscopia (Oparka et al., 2016). Amostras intestinais foram coradas por Hematoxilina - Eosina (HE), PAS Schiff e TUNEL. Realizaram-se a aferição por espectrofotometria da desidrogenase láctica (LDH) e imuno-histoquímica para Caspase 3, fator nuclear kappa B (NFkB), óxido nítrico sintase induzível (iNOS) e Antígeno monoclonal ED1 para macrófagos.

Resultados: Os grupos tratados com sulforafano e albumina apresentaram atenuação do estresse oxidativo, diagnosticada pelas sondas moleculares de fluorescência. Esses fármacos reduziram a ativação de NFkB (de uma média de 113,25 no GIRP para 103 no GIRAL e 87,88 no GIRSU), a liberação de óxido nítrico (média de 0,38 no GIRP para 0,17 no GIRAL e no GIRSU) e de espécies reativas de oxigênio (média de 0,46 no GIRP para 0,18 no GIRAL e 0,17 no GIRSU). Também houve redução na concentração de LDH, além da preservação da integridade das células caliciformes do intestino delgado e atenuação da apoptose celular. O GIRSU apresentou redução significativa da necrose tecidual, da infiltração macrófaga e das lesões histopatológicas.

Conclusão: Em modelo experimental de isquemia mesentérica, a ALB e o SUFN demonstraram efeito antioxidante e anti-inflamatório, conferindo proteção ao tecido intestinal nas lesões causadas pela reperfusão.

Participação: Os autores estudantes envolvidos na equipe de execução do projeto atuaram principalmente no Centro de Cirurgia Experimental, com o estudo bibliográfico referente ao projeto assim como na execução da isquemia e reperfusão intestinal em ratos Wistar, administração do tratamento e coleta das amostras para posterior análise dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: Bertoni S. et al. Mesenteric ischemia-reperfusion: an overview of preclinical drug strategies. Drug Discovery Today, 2018. v. 23 n. 7, p. 1416-25. Oparka M. et al. Quantifying ROS levels using CM-H2DCFDA and HyPer. Methods, 2016. v.109, p. 3-11. Talih TaA. et al. The effects of sulforaphane in the rat model of experimental intestinal ischemia reperfusion. European Surgery, 2015. v. 47, n. 2, p. 70-4v

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2851**

TÍTULO: **DISCUTINDO A TEMÁTICA SOBRE AS MULHERES VULNERABILIZADAS E A GARANTIA DE DIREITOS A SAÚDE EM UMA RODA DE CONVERSA VIRTUAL**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MARTINS CARDOSO,NATÁLIA MOREIRA,JULIA VERLI ROSA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: Diante da invisibilidade das vulnerabilidades sociais das mulheres, o Grupo do Projeto de Extensão Saúde Sexual e Reprodutiva utilizou como estratégia a divulgação da temática e promoção de debates em um festival de conhecimento da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Objetivos:** Discutir e sensibilizar a comunidade acadêmica para a situação de mulheres em vulnerabilidade social quanto aos seus direitos à saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma roda de conversa virtual elaborada por integrantes do Grupo do Projeto de Extensão que ocorreu no dia 01 de setembro de 2022 no festival do conhecimento da UFRJ tendo uma duração de 1h e 30 minutos, sendo transmitido pelo canal do youtube. Foram debatidos quatro situações: mulheres em situação de rua, privadas de liberdade, mulheres ribeirinhas e mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais. **Resultados:** Inicialmente cada palestrante apresentou seu conteúdo enfatizando as diversas situações de vulnerabilidades que esses segmentos de mulheres se encontram e as estratégias políticas, sociais, jurídicas, de organizações não governamentais e de instituições privadas para minimizar as suscetibilidades e as fragilidades. Após abriu-se para perguntas dos participantes que focaram nas possibilidades de pesquisas científicas sobre o assunto, como abordar essa população, as instituições que trabalham em prol da promoção de saúde com essas mulheres, a epidemiologia no Brasil e no mundo dessas situações, e como garantir os seus direitos humanos. Houveram 92 visualizações com muitos comentários ressaltando a necessidade de maior produção de conhecimento, discussão e planos estratégicos para assistir e cuidar dessas mulheres. **Considerações finais:** O evento permitiu a troca de conhecimentos sobre alguns grupos de mulheres vulnerabilizadas, sendo necessário ampliar esses debates e introduzir outros segmentos como profissionais do sexo, indígenas, mulheres do campo e das florestas, mulheres negras, trabalhadoras rurais, no intuito de minimizar sua invisibilidade social.

BIBLIOGRAFIA: Escorsim SM. Violência de gênero e saúde coletiva: um debate necessário. Rev. Katálysis. 2014; 17(2):235-241. Nobre TM, Barreira C. Controle social e mediação de conflitos: as delegacias da mulher e a violência doméstica. Soc. 2008; (20):38-163.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2853**

TÍTULO: **ISOLAMENTO DE BIOMARCADORES DA PRÓPOLIS VERDE POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE.**

AUTOR(ES) : **ALICIA FONTOURA DA SILVA,CRISTIANE CARDOSO,ROSANE NORA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO:

A própolis é uma mistura resinosa natural produzida por abelhas melíferas e possui inúmeras atividades biológicas, como: antibacteriana, antiviral, antioxidante, entre outras¹. No fracionamento de matrizes complexas é fundamental escolher um processo de baixo custo, rápido, reprodutível e com menor perda de material ao longo de cada etapa. A Cromatografia Contracorrente (CCC) é uma técnica de partição líquido-líquido que permite a recuperação total do analito devido à ausência de um suporte sólido². O objetivo do trabalho é o isolamento dos biomarcadores artepelina C e bacarina da própolis verde usando a técnica de CCC. A escolha do sistema de solventes é crucial para o fracionamento cromatográfico, portanto o sistema hexano-etanol-água foi testado em 3 diferentes proporções através da partição em tubo de ensaio utilizando cerca de 2mg de Extrato Hexânico de Própolis Verde (EHPV)³. Baseado no coeficiente de partição *K*, o sistema hexano-etanol-água (4:3:1) foi selecionado para o fracionamento de aproximadamente 450 mg de EHPV, em ambos os modos de eluição (normal e reverso). O extrato foi dissolvido nas fases superior e inferior do sistema e injetado no aparelho P.C.Inc, coluna de 70ml, fluxo de fase móvel 2 ml/min operando a 890 rpm.

As frações obtidas foram reunidas de acordo com a similaridade cromatográfica em camada delgada (CCD), e analisadas por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com Detector de Arranjo de Diodos (CLAE-DAD). A análise dos dados obtidos após os fracionamentos indicou o isolamento dos biomarcadores: bacarina, artepelina C, e cromeno com pureza cromatográfica (CLAE-DAD) de 89%, 88% e 84% no fracionamento de ccc1, 86%, 72%, 84% no ccc2, e 86%, 88%, 84% no ccc3 (modo reverso). Nesse contexto, o fracionamento de EHPV com os dois modos de eluição, indicou resultados diferentes, sendo mais seletivo no modo normal para bacarina e artepelina C nos fracionamentos ccc1 e ccc2, enquanto o cromeno foi melhor purificado no modo reverso, fracionamento de ccc3, e diante das três metodologias o fracionamento de ccc1 se mostrou mais eficiente de modo geral. O teste de sistema de solvente foi realizado pela doutoranda Cristiane Cardoso. Os experimentos supracitados, assim como o fracionamento por CCC e a análise do perfil cromatográfico por CCD das frações obtidas, foram desempenhados pela aluna de IC sob supervisão das orientadoras. Desse modo, este trabalho destaca a importância da escolha do sistema de solventes bem como do modo de eluição em uma separação por CCC, se mostrando uma técnica de baixo custo de operação e excelente reprodutibilidade para obter frações semipurificadas de biomarcadores da própolis verde. Como perspectiva, pretende-se conseguir aumentar o grau de pureza dos metabólitos especiais. O presente estudo é parte do projeto de tese de doutorado da doutoranda Cristiane Cardoso dos Santos.

BIBLIOGRAFIA: 1Casimiro, M. A.; Campelo, L. M. N.; Silva, I. J. G. The contribution of propolis in the treatment of COVID-19 (SARS-COV-2): integrative review. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, 2022. 2Leitão, G. G.; Soares, S.S. V.; Britto, T.B.M. Monache, F.D. Kaempferol glycosides from Siparuna apiosyce. Phytochemistry, v. 55, p 679-682, 2000. 3Pires, L.O. Isolamento, caracterização e avaliação da Atividade antiparasitária (Trypanosoma cruzi) de Derivados prenilados da própolis verde. Dissertação de Mestrado, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2857**

TÍTULO: **FRACIONAMENTO DO EXTRATO EM DICLOROMETANO DAS FOLHAS DE SIPARUNA DECIPIENS POR CROMATOGRAFIA CONTRACORRENTE: ELUIÇÃO EM MODO GRADIENTE**

AUTOR(ES) : **VICTOR HUGO LOPES DE SALES,DIÉGINA ARAÚJO FERNANDES,SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **GILDA G. LEITÃO**

RESUMO:

Siparuna decipiens (Siparunaceae) é uma planta amplamente utilizada na Medicina Popular Brasileira para o tratamento de quadros gripais. A cromatografia contracorrente (CCC), tem se mostrado uma técnica eficiente no isolamento e purificação de produtos naturais. Nesse contexto, este trabalho visa o isolamento de metabólitos secundários do extrato em diclorometano da *S. decipiens* (SDD) por meio de CCC com eluição em modo gradiente, uma vez que fracionamento anterior no modo isocrático não forneceu seletividade suficiente para o isolamento das substâncias-alvo. A seleção das etapas do gradiente foi feita baseada na estimativa visual do coeficiente de partição (*K*) das substâncias-alvo (fluorescência azul, abaixo) por CCD, no sistema de solvente (SS) hexano-AcOEt-MeOH-H₂O (HEMWat), nas proporções 5:5:5:5 (A), 3:7:5:5 (B), 3:7:4:6 (C), 3:7:3:7 (D), 2:8:2:8 (E). Os sistemas B, C e D foram escolhidos para uma eluição por gradiente em 3 etapas no modo reverso (fase orgânica como estacionária e fase aquosa como móvel) para o fracionamento de SDD por CCC no aparelho P.C.Inc, coluna de 80ml e d.i. 1,6mm. Foram coletadas 130 frações de 4 ml (30 do sistema B, 30 do sistema C, 40 do sistema D e 30 na extrusão). As frações foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD) e cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD), sendo reunidas de acordo com semelhança cromatográfica. Purificação adicional das frações 12-14, que mostraram perfil no ultravioleta compatível com o de alcalóides, foi realizada através de coluna de Sephadex LH-20, eluída com metanol. A elucidação estrutural da substância purificada está sendo realizada por espectroscopia de ressonância magnética nuclear de hidrogênio (RMN 1H) e espectrometria de massas. O fracionamento de SDD no modo gradiente reverso em três etapas foi eficiente na separação das duas substâncias-alvo através do aumento gradual da força de eluição da fase móvel, gerando frações mais puras. Novos fracionamentos por CCC serão realizados, visando obter uma maior massa dos metabólitos já isolados para completa elucidação estrutural com o auxílio de técnicas bidimensionais de RMN.

BIBLIOGRAFIA: 1Negri, G.; de Santi, D.; Tabach, R. Braz. J. Pharmacognosy, 2012, 22, 1024. 2Buttenbender, S. L.; Simon, E.S.; Volpato, N.M. Rev. Eletron. Far., Rio Grande do Sul, 2018.1

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2860**

TÍTULO: **RODA DE CONVERSA SOBRE A SAÚDE MENTAL COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA MARTINS CARDOSO,NATÁLIA MOREIRA,JULIA VERLI ROSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR,INEZ SILVA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Introdução: A adolescência é uma etapa da vida marcada pela transição da fase infantil para a fase adulta, também caracterizada por transformações, formação de identidade e flutuações de humor. É um período de individualização que implica na necessidade de lidar com as mudanças corporais, a busca de si mesmo e o estabelecimento das relações sociais. Estes aspectos podem se desdobrar em um momento potencial para o desenvolvimento de transtornos psíquicos (MENEZES, KANTORSKI, COUTO e RAMOS, 2020). Estudos apontam que nos últimos anos seguem em ascensão o número de casos de ansiedade/depressão entre adolescentes. O Projeto de extensão “Saúde Reprodutiva e Saúde sexual do adolescente: aconselhamento em planejamento reprodutivo e Infecção Sexualmente Transmissível (IST) em comunidades escolares do município do Rio de Janeiro” foi criado em 2006 e, desde então, realiza ações educativas nas escolas semanalmente. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma oficina realizada com adolescentes de uma escola pública municipal na cidade do Rio de Janeiro, na qual se discutiu a temática saúde mental de adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina com o tema saúde mental, realizada por estudantes da graduação e pós-graduação em enfermagem de uma universidade federal localizada no Rio de Janeiro, para alunos na faixa etária de 15 a 18 anos. Teve como cenário uma escola pública do Rio de Janeiro e a atividade ocorreu no mês de outubro de 2022. A escolha da temática da oficina foi feita a partir da demanda dos adolescentes, através de uma dinâmica inicial implementada no primeiro dia do encontro, onde foram levantados os temas desejados por eles. **Resultados:** Foi realizada uma roda de conversa sobre saúde mental criada pelo grupo de pesquisa (formado por estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem), com 32 alunos da escola. A roda de conversa foi pautada em uma imagem e a partir dela os estudantes escreviam o que pensavam quando observavam a mesma. A discussão esteve relacionada à tristeza, solidão, depressão e como tratar essas questões. Surgiram estratégias de reconhecimento da relevância da rede de apoio, organização das emoções e sentimentos, técnica para desacelerar, além de ser um espaço para reflexão e esclarecimento de dúvidas. **Considerações finais:** Pode-se afirmar que a experiência foi positiva para os adolescentes por favorecer a troca de conhecimentos, práticas e saberes. Para os profissionais e acadêmicos presentes na oficina, contribuiu para o desenvolvimento profissional e acadêmico, visto que a saúde mental é um tema desafiador, principalmente quando se trata de um público tão singular e diferenciado.

BIBLIOGRAFIA: GROLLI, Verônica; WAGNER, Marcia Fortes; DALBOSCO, Simone Nenê Portela. Sintomas Depressivos e de Ansiedade em Adolescentes do Ensino Médio. Rev. Psicol. IMED, Passo Fundo, v. 9, n. 1, p. 87-103, jun. 2017. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-50272017000100007&lng=pt&nrm=iso> Acesso em: 19/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2861**

TÍTULO: **O USO DA MEDICINA DE PRECISÃO NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE CERQUEIRA,JULIA HELENA OLIVEIRA DE BARROS,RICARDO MARTINS-SANTOS,MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DE SOUZA,MARINA AMARAL ALVES,GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **MARLON LEMOS DIAS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

Nos últimos anos, a Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) emergiu como a causa mais comum de doença hepática crônica em todo mundo e vem causando grande preocupação. A DHGNA é uma doença resultante da progressão da esteatose hepática caracterizada por intenso depósito de gordura nos hepatócitos, inflamação, injúria celular com ou sem fibrose. Frente a esse problema, a Medicina de Precisão apresenta-se como uma alternativa para distinguir pacientes com esteatose que evoluem para esteatohepatite e pacientes que não evoluem. Portanto, o objetivo deste trabalho consiste em identificar os fatores associados ao diagnóstico de pacientes com DHGNA utilizando hepatócitos diferenciados de células-tronco de pluripotência induzida e metabolômica. Após o recrutamento (CAAE: 16079319.0.0000.5257), foram incluídos 200 pacientes entre 18 e 70 anos que apresentaram pelo menos uma das seguintes condições associadas a fatores de risco para DHGNA: Obesidade ou índice de massa corporal (IMC) superior a 30 kg/m², Diabetes mellitus tipo 2, Síndrome metabólica, Hipotireoidismo (clínico e subclínico), Síndrome dos ovários policísticos e que apresentem a ultrassonografia abdominal com critérios de esteatose, tais como: fígado aumentado de volume com aspecto brilhante com ecogenicidade aumentada em comparação aos rins, redução da visualização do lúmen de veias hepáticas e do diafragma. A partir de amostras de sangue periférico serão realizadas análises do perfil bioquímico dos pacientes (hepatograma e lipidograma). Além disso, os eritroblastos serão isolados, cultivados e então submetidos ao protocolo de reprogramação em células-tronco de pluripotência induzida (iPSC) por meio do processo de transdução viral utilizando o kit de reprogramação CytoTuneTmIPs 2.0 Sendai Reprogramming Kit. Após a reprogramação, as iPSC serão diferenciadas em hepatócitos (iHEP). As análises exploratórias e direcionadas visando a identificação e quantificação de biomarcadores metabólicos e lipídicos dos pacientes controles, pacientes com esteatose que não evoluem para esteatohepatite e pacientes que evoluem para esteatohepatite, bem como o meio de cultivo de hepatócitos serão realizados por metabolômica. A partir da utilização das técnicas ômicas será possível identificar as particularidades moleculares de pacientes diagnosticados com DHGNA, desvendando os fatores e gatilhos responsáveis por desencadearem a inflamação. Uma vez identificados, os biomarcadores poderão ser utilizados em exames de sangue de alta precisão na rotina diagnóstica como um método de detecção e predição da possibilidade de progressão da doença, contribuindo para novas estratégias de tratamento e consequentemente para a diminuição do número de casos que evoluem progressivamente para a cirrose e hepatocarcinoma celular.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brunt EM, Wong VW, Nobili V, Day CP, Sookoian S, Maher JJ, Bugianesi E, Sirlin CB, Neuschwander-Tetri BA, Rinella ME. Nonalcoholic fatty liver disease. Nat Rev Dis Primers. 2015 Dec 17;1:15080. doi: 10.1038/nrdp.2015.80. 2. Schuster S, Cabrera D, Arrese M, Feldstein AE. Triggering and resolution of inflammation in NASH. Nat Rev Gastroenterol Hepatol. 2018 Jun;15(6):349-364. doi: 10.1038/s41575-018-0009-6. 3. Bedossa P. Pathology of non-alcoholic fatty liver disease. Liver Int. 2017 Jan;37 Suppl 1:85-89. doi: 10.1111/liv.13301.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2864**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CONCENTRAÇÕES URINÁRIAS DE METAIS TRAÇO DE GESTANTES INSCRITAS NO ESTUDO PILOTO DO PROJETO PIPA**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS, ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS, ARMANDO MEYER**

RESUMO:

Introdução: A poluição em áreas urbanas tem sido associada exposição disseminada à poluentes como metais e metalóides (Perloth et al. 2017). Estudos têm identificado níveis elevados de cádmio, chumbo, cromo dentre outros na água de poço, poeira doméstica, escolar e asfáltica no Brasil (Magalhães et al. 2010). Características geográficas podem impactar a exposição a metais e metalóides. **Objetivo:** Descrever as concentrações de metais traço encontrados na urina de gestantes por características geográficas da cidade do Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo transversal com 139 gestantes no 3º trimestre inscritas no Projeto Piloto da Coorte de Nascimento do Rio de Exposição Ambiental e Desenvolvimento da Infância (Projeto PIPA). Foram coletadas 139 amostras de urina de gestante. O Instituto Evandro Chagas quantificou as concentrações urinárias de metais essenciais (Cr, Mn, Co, Cu, Zn, Se, Mo, Ni) e não-essenciais (As, Cd, Hg, Pb, Li, Be, Ti, Sr, Sn, Ba, W, Tl, Th, U) da população utilizando a técnica de espectrometria de massa com plasma indutivamente acoplado. Os limites de quantificação (LQ), percentual de quantificação, médias geométricas (MG) e o desvio padrão geométrico (DPG) das concentrações urinárias dos metais essenciais e não-essenciais foram descritos. As MGs das concentrações urinárias de metais ($\mu\text{g/L}$) essenciais e não-essenciais forma descritos pelas quatro zonas geográficas do RJ (Centro, Sul, Norte, Oeste). **Resultados:** As taxas percentuais urinárias quantificáveis para os metais essenciais (Co, Cr, Cu, Mo, Se e Zn) em gestantes moradoras do Centro (100, 100, 100, 100, 100, 100%) e da Zona Sul (95, 97, 97, 96, 96, 95%) estiveram acima de 95% e foram maiores quando comparadas às demais zonas da cidade. Gestantes moradoras do Centro também apresentaram taxas percentuais urinárias quantificáveis de metais não-essenciais (Cd, Sr, Tl) acima de 80% (100, 95, 84%) e essas taxas foram maiores quando comparadas às outras zonas da cidade. As concentrações geométricas de Hg, Pb, e Ba em gestantes do Centro (1,6; 1,5; 10,9 $\mu\text{g/L}$) foram maiores quando comparadas às das gestantes de outras zonas da cidade (Zona Sul: 1,2; 1,0; 6,6 $\mu\text{g/L}$; Zona Norte: 1,4; 1,2; 9,7 $\mu\text{g/L}$; Zona Oeste: 1,1; 0,8; 6,9 $\mu\text{g/L}$, respectivamente). Adicionalmente, as médias geométricas de As e Tl foram maiores nas gestantes da Zona Sul (160,3 e 88,5 $\mu\text{g/L}$) do que nas outras Zonas da cidade (Norte: 111,3 e 73,5; Oeste: 74,6 e 67,8 $\mu\text{g/L}$; Centro: 151,7 e 82,5 $\mu\text{g/L}$, respectivamente), enquanto as concentrações médias de Sn e Sr (0,9 e 219,1 $\mu\text{g/L}$) foram maiores naquelas moradoras da Zona Oeste do que nas da Zona Sul (0,5 e 185,8 $\mu\text{g/L}$), Zona Norte (0,6 e 156,3 $\mu\text{g/L}$) e Centro (0,6 e 176,1 $\mu\text{g/L}$). **Conclusão:** A exposição a metais não-essenciais e metalóide em gestantes difere por zonas geográficas da cidade, sendo o centro da cidade, o local onde gestantes parecem estar expostas ao maior número dessas substâncias.

BIBLIOGRAFIA: Perloth NH, Branco CW. Current knowledge of environmental exposure in children during the sensitive developmental periods. *Jornal de Pediatria (Versão em Português)*. 2017;93(1):17-27. Magalhães LC, Nalini J, Hermínio A et al. Determinação de metais traço no material particulado em suspensão em Ouro Preto, Minas Gerais. *Química Nova*. 2010;33(3), 519-523.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2866**

TÍTULO: **DISSECÇÃO CADAVERICA DO PÉ: ENTENDENDO OS ARCOS PLANTARES E AS FREQUENTES DISFUNÇÕES EM ATLETAS.**

AUTOR(ES) : **MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA, KARINNE DOS SANTOS BARROS, PAULA MONTEIRO CLEM**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG, GUILHERME BUSTAMANTE**

RESUMO:

Os arcos plantares funcionam como uma alavanca para absorção e transmissão de forças entre os músculos da perna e o chão, a partir do armazenamento e liberação de energia mecânica para a propulsão da passada durante a marcha e a corrida em uma postura bípede. A formação dos arcos se dá pela movimentação de elementos passivos (ossos do pé) através da ação de elementos ativos (músculos da perna). O arco longitudinal, por exemplo, resulta da hipertrofia do músculo tibial anterior, que vai por consequência aproximar a origem (côndilo lateral e margem lateral da tibia) da inserção (ossos cuneiformes medial e base do 1º metatarso) sustentando uma inversão. Dessa forma, podemos associar o aprendizado obtido durante a prática de dissecação às mais frequentes disfunções relacionadas ao arco plantar que podem ser apresentadas por atletas (como fascite plantar, tendinopatias, fratura do 2º metatarso, e entorses, por exemplo), uma vez que a prática desportiva aumenta esse impacto da descarga de peso. O trabalho pretende investigar, a partir da dissecação de peças anatômicas do Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas UFRJ, complementada por uma revisão bibliográfica, os aspectos anatômicos do pé relacionados à formação dos arcos plantares tendo com objetivo o melhor entendimento de sua correlação com disfunções biomecânicas em atletas. Inicialmente, o membro inferior foi cortado transversalmente em terço distal, com auxílio de serra cirúrgica. Em seguida, camadas superficiais de pele e gordura foram retiradas, a fim de destacar estruturas profundas do tornozelo e pé. Evidenciados, por fim, ossos, ligamentos e inserções de tendões relacionados aos arcos plantares, preservando alguns ventres musculares dos músculos anteriores e posteriores do tornozelo. Com a melhor visualização das estruturas anatômicas e de suas relações no pé normal, facilitamos o melhor entendimento das mais frequentes disfunções relacionadas ao arco plantar, apresentadas por atletas. Por fim, processo de dissecação deve ser valorizado como uma ferramenta importante para o estudo da anatomia, por aliar teoria e prática com objetivo de aprofundar o conhecimento da topografia corporal, a qual é essencial para o entendimento da biomecânica, assim como, suas possíveis alterações.

BIBLIOGRAFIA: -Vormittag K, Calonje R, Briner WW. Foot and ankle injuries in the barefoot sports. *Curr Sports Med Rep*. 2009 Sep-Oct;8(5):262-6. doi: 10.1249/JSR.0b013e3181b9e3be. -Holowka NB, Lieberman DE. Rethinking the evolution of the human foot: insights from experimental research. *J Exp Biol*. 2018 Sep 6;221(Pt 17):jeb174425. doi: 10.1242/jeb.174425. -Rodrigo Luiz Lima Juca (2006) Análise da distribuição de pressão plantar e tipos de pés de atletas de ginástica rítmica em plataforma de baropodometria. Dissertação de mestrado, Pós-graduação em Bioengenharia da Universidade do Vale do Paraíba.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2867**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO REPRODUTIVO NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **JULIA VERLI ROSA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,GABRIELA MELLO SILVA,ELEN PETEAN PARMEJIANI,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: Durante a crise sanitária imposta pela pandemia do COVID-19, entre as diversas implicações para a sociedade, no âmbito da saúde da mulher, destaca-se a forma como a saúde reprodutiva vem sendo conduzida a nível de políticas públicas e na prática assistencial (JUAN, 2020). As ações de planejamento reprodutivo no Brasil têm-se pautado, historicamente, na responsabilização individual das mulheres, apresentando baixas coberturas, fato que ficou ainda mais evidente no período pandêmico (SOUZA et al, 2021). **Objetivos:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a situação do planejamento reprodutivo no Brasil durante a pandemia. **Metodologia:** Revisão integrativa (MENDES et al 2019), utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, e SCOPUS, incluindo publicações em português, inglês ou espanhol, do período de março de 2020 a abril de 2022, utilizando os descritores: planejamento familiar and covid-19. Foram identificados 1.030 publicações sobre a temática, após a leitura dos títulos, foram selecionados 69 artigos e excluídos os demais por não estarem dentro dos critérios preestabelecidos. Após a leitura dos resumos, foram selecionados 04 artigos para a análise. Foram incluídos estudos nacionais, com abordagens qualitativas, quantitativas e métodos mistos, provenientes de estudos primários; nos idiomas inglês, português ou espanhol e os critérios de exclusão foram estudos com temática do título e resumo que não tinham referência à questão de revisão. A análise ocorreu através da caracterização bibliométrica e análise de conteúdo temático. **Resultados:** Estudos foram publicados nos anos de 2020 e 2021, sendo um artigo de reflexão, uma revisão narrativa, uma carta ao editor e um guia de orientação. Emergiram três categorias analíticas: (1) Reconhecimento do planejamento reprodutivo como serviço essencial; (2) Fragilidade na oferta de serviços e a utilização de tele-saúde como estratégia; (3) A Mulher como um dos grupos vulnerabilizados na pandemia. **Considerações Finais:** Com o advento da pandemia da Covid-19 houveram retrocessos na atenção à saúde reprodutiva brasileira, como a paralisação dos serviços de saúde reprodutiva e a diminuição da oferta dos métodos contraceptivos e conceptivos. Esses acontecimentos têm levantado hipóteses referentes ao aumento do número de gestações não planejadas, de abortos inseguros e constatado crescentes índices de mortalidade materna. Essas consequências afrontam os direitos reprodutivos de mulheres e homens brasileiros, principalmente aqueles em vulnerabilidades sociais.

BIBLIOGRAFIA: Juan J, Gil MM, Rong Z, Zhang Y, Yang H, Poon LC. Effect of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on maternal, perinatal and neonatal outcome: systematic review. *Ultrasound Obstet Gynecol.* 2020 Jul;56(1):15-27. doi: 10.1002/uog.22088. PMID: 32430957; PMCID: PMC7276742. Sousa ACA, Costa DM, Pereira SR, Lago RF. Gênero e a pandemia Covid-19: revisão da produção científica nas ciências da saúde no Brasil. *SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 45, N. Especial 2, P. 171-186, DEZ 2021* Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zd5ysnmpYmq7NqZHx9TStq/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 7 nov, 2022. MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. *USO DE GERE*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2869**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DOS POLUENTES ORGÂNICOS PERSISTENTES (PCBS E PFCs) NA AUDIÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS**

AUTOR(ES) : **LARISSA AREIAS,MAYRIS KAREN S. MALHEIROS**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS,THAMIRES MARINATTI DA SILVA MAGALHÃES,ANNA CAROLINA NASCIMENTO WAACK BRAGA VILLAR**

RESUMO:

As bifenilas policloradas (PCBs) são substâncias químicas organocloradas utilizadas como base de óleos sintéticos, empregadas no meio industrial. Os produtos químicos perfluorados (PFCs) constituem o grupo de manufaturados tóxicos, usados para conferir resistência aos produtos de uso diário. Os PCBs e PFCs são compostos que possuem capacidade de bioacumulação, potencial de toxicidade e podem causar efeitos adversos à saúde humana. Além de apresentar características de difícil degradação permanecendo no ambiente por tempo indeterminado^{1,2}. Substâncias tóxicas podem ocasionar deficiências auditivas. Se essas alterações ocorrerem nos primeiros anos de vida pode impactar o desenvolvimento sociocomunicativo³. O presente estudo teve como objetivo avaliar a exposição pré-natal de recém-natos (RN) a PFAS e PCBS e a sua possível associação com alterações no sistema auditivo, a partir da aplicação da Triagem Auditiva Neonatal (TAN), avaliação utilizada para identificar precocemente possíveis perdas auditivas em neonatos. O atual estudo encontra-se no período de análise de dados e foi originado a partir de dados obtidos do projeto piloto do PIPA, que foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética do Hospital Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro (ME/UFRJ) (Parecer número:4.859.362) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (Parecer número:5.120.229). O período de coleta de dados ocorreu entre fevereiro 2017 a setembro 2018 na ME/UFRJ. A matriz biológica utilizada para análises das concentrações das substâncias químicas foi o sangue do cordão umbilical. A população do estudo foi constituída por 110 RNs. Foi observado 52,7%(58) dos RNs eram do sexo masculino. A idade gestacional média foi de 38 semanas (DP:1,54). A média do peso de nascimento foi de 3.282 gramas (DP:517,9). A TAN foi realizada em todos os participantes. Desses, 95%(105) passaram no teste e 5%(5) da amostra falhou, isto é, apresentaram alterações no teste de audição. A hipótese é que a exposição a PCBs e PFAs impacta no sistema auditivo de RNs, demonstrado por meio da "falha" na TAN. Apesar da exposição aos poluentes ambientais ser associada a deficiência auditiva, percebe-se que há poucas pesquisas nessa área. Assim, mais estudos devem ser realizados. Pois, tais achados podem auxiliar na elaboração de futuras ações que contribuam na prevenção da perda auditiva.

BIBLIOGRAFIA: 1-COSTABEBER, I. H. et al. Levels of polychlorinated biphenyls (PCBs) in whole milk powder and estimated daily intake for a population of children. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 48, n. 12, p. e20180505, 2018. 2-FABELOVA, Lucia et al. Environmental ototoxicants, a potential new class of chemical stressors. *Environmental Research*, v. 171, p. 378-394, abr. 2019. 3- GATTO, M. P. et al. Effects of potential neurotoxic pesticides on hearing loss: a review. *Neurotoxicology*, n. 42, p. 24-32, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2871**

TÍTULO: **CONSTRUINDO COLETIVAMENTE AS FEIRAS DE SAÚDE NO VICARIATO CAMPO GRANDE**

AUTOR(ES) : **MARIANA FERREIRA MOTA,CLAUDIA CRISTINA HASTENREITER DA COSTA NASCIMENTO,BEATRIZ MARQUES PINHEIRO,JULIANA CAROLINE FERREIRA DOS SANTOS,JORDANA PAULA DOS SANTOS,NAIARA APOLINARIO FERREIRA,MARYLANE LIMA VANELI RIBEIRO,DANIANE JORGE,RAQUEL DE AGUIAR MIRANDA,GUILHERME LOPES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

O projeto de Extensão “ EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA IGREJA CATÓLICA: AÇÕES NO VICARIATO EPISCOPAL SANTA CRUZ” envolve atividades de educação em saúde com a comunidade que participa das atividades Paroquiais ou que reside no entorno da Região de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O objetivo é a formulação de trabalhos para atender as necessidades das Pastoras de Saúde através de ações educativas. A metodologia utilizada foi a dialógica, com vistas a integrar os saberes dos leigos. Trata-se de um relato de experiência da equipe de trabalho que envolve os docentes e discentes da UFRJ, Pastoral da Saúde com seus profissionais de saúde e leigos. A equipe integra estudantes dos seguintes cursos: Enfermagem, Farmácia, Ciências Biológicas, Odontologia, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Psicologia. A feira foi composta de palestras com diversos profissionais da área de saúde com temas propostos pela equipe a partir da demanda da população atendida, como podemos citar rodas de conversas sobre saúde mental e práticas de auriculoterapia. Oferecemos ainda serviços para mapeamento das condições de saúde da comunidade, como a aferição de pressão arterial e glicemia. A importância desse projeto é a troca de conhecimentos, levar o aprendizado desenvolvido em ambiente acadêmico à população, que não é universitária, com a articulação do conhecimento científico junto com a pesquisa, os assuntos são abordados com a comunidade atendida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: equipe de referência e apoio matricial. Brasília, DF, 2004. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica: Números 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23 e 27.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2872**

TÍTULO: **POLIFARMÁCIA EM PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON ACOMPANHADAS PELO GRUPO DE PESQUISA DE CANNABIS NO PARKINSON (GPECAP)**

AUTOR(ES) : **ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA,NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA,MARCELLY CRISTINA SILVA LIMA,FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA,GISELLE DA CRUZ GOUVEA,BÁRBARA RIBEIRO BARROZO,LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES,LARRYSA DE MORAIS ALVES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO:

O GPeCaP foi criado em 2020 com a finalidade de realizar acompanhamento farmacoterapêutico em brasileiros com doença de Parkinson (DP). O projeto foi aprovado pelo CEP do IESC/UFRJ (nº42087421.3.0000.5286) em abril de 2021. Este estudo descritivo incluiu 97 pacientes atendidos pelo GPeCaP, incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade: laudo com Classificação Internacional de Doença da DP (CID 10 G-20), idade entre 40 a 80 anos e uso de pelo menos 1 antiparkinsoniano. Baseado na Resolução nº 585, do Conselho Federal de Farmácia, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico, a equipe do projeto adequou um roteiro de acompanhamento farmacoterapêutico desenvolvido inicialmente pelo grupo Farmacannabis (YIEN, 2017), que foi aplicado nas três entrevistas remotas, de maio de 2021 a setembro de 2022, por uma equipe de farmacêuticos e estudantes de farmácia previamente treinados. As seguintes informações estavam presentes no roteiro: todos os medicamentos utilizados e o regime posológico. Os pacientes foram categorizados em: não polifarmácia, polifarmácia e hiperpolifarmácia. A polifarmácia refere-se ao uso de 5 ou mais fármacos ao mesmo tempo, enquanto a hiperpolifarmácia, ao uso de no mínimo 10, todos os dias, sendo considerada então uma forma extrema de polifarmácia (BHAGAVATHULA, 2022). Dentre os pacientes incluídos no estudo (n=97), 34,7% ± 1,2 (média ± desvio padrão) se enquadram como não polifarmácia; 58,4% ± 1,6, polifarmácia; e 6,5% ± 1,6, hiperpolifarmácia. Dos classificados como não polifarmácia, a média dos pacientes que utilizam somente 1 fármaco antiparkinsoniano é 9 ± 1, dos que utilizam 2, é 17,3 ± 0,6, dos que utilizam 3, é 5,7 ± 2,3, dos que utilizam 4, é 1,7 ± 1,2 e dos que utilizam 5 ou mais, é 0. Dos classificados como polifarmácia, a média dos pacientes que utilizam somente 1 antiparkinsoniano é 6,3 ± 2,3, dos que utilizam 2, é 13 ± 2,6, dos que utilizam 3, é 20,3 ± 3,8, dos que utilizam 4, é 12 ± 2,6 e dos que utilizam 5 ou mais, a média é 5. E, os que entram como hiperpolifarmácia, a média dos que utilizam somente 1 antiparkinsoniano é 0, dos que utilizam 2, a média é 1, dos que utilizam 3 é 3,3 ± 1,6, dos que utilizam 4, a média é 1 e dos que utilizam 5 ou mais a média é 0,3 ± 0,6. Além do uso de antiparkinsonianos, 88,7% pacientes utilizam fármacos para o tratamento de outras comorbidades. Dentre as classes mais prescritas destacam-se os fármacos para tratar alguma desordem do aparelho cardiovascular e renal, psicotrópicos, anti-diabéticos, inibidores da bomba de prótons e analgésicos-anti-inflamatórios. Através da avaliação dos resultados constatamos que o uso de até 10 fármacos prevaleceu nos pacientes entrevistados. A prática da polifarmácia é comum em pacientes com DP e pode aumentar os problemas relacionados a medicamentos (BHAGAVATHULA, 2022). Portanto, o acompanhamento a avaliação da farmacoterapia são fundamentais para alcançar resultados que proporcionem melhora na qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BHAGAVATHULA, A. S.; TESFAYE, W.; VIDYASAGAR, K.; FIALOVA, D. Polypharmacy and Hyperpolypharmacy in Older Individuals with Parkinson's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis. Gerontology, v. 68, n. 10, p. 1081-1090, jan. 2022. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p.186, set. 2013. YIEN, Raissa Mara Kao. Proposta de acompanhamento clínico farmacêutico do tratamento de epilepsia refratária com extratos de Cannabis. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017 (Trabalho de Conclusão de Curso)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2877**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE AMOSTRAS DE STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE ISOLADAS DE INFECCÕES INVASIVAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **DAVID RIBEIRO AQUINO, AMANDA RODRIGUES FENTANES, ANA CAROLINE NUNES BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

RESUMO:

Streptococcus pneumoniae, também denominado de pneumococo, é considerado um importante agente causador de infecções invasivas (pneumonia, bacteremia e meningite), principalmente em crianças de até 5 anos, idosos e indivíduos imunocomprometidos. A cápsula é o principal fator de virulência desse microrganismo e a base para as vacinas atualmente disponíveis. Mudanças na distribuição de tipos capsulares de *S. pneumoniae* e nos percentuais de resistência a antibióticos vêm sendo observadas após a implementação do uso de vacinas, exigindo monitoramento contínuo. O objetivo deste trabalho foi caracterizar fenotípica e genotipicamente amostras de *S. pneumoniae* isoladas durante a pandemia de COVID-19 e obter dados sobre os perfis de resistência aos antimicrobianos e virulência de amostras associadas às doenças pneumocócicas invasivas nesse período. Até o momento, foram incluídas 60 amostras de pneumococos, isoladas de diferentes espécimes clínicos, majoritariamente sangue (83%), obtidos de pacientes hospitalizados em diferentes unidades de saúde. A idade média dos pacientes foi de 56 anos. As amostras foram submetidas a testes fenotípicos para fins de confirmação de identificação. A metodologia de MALDI-TOF MS também foi realizada, assim como a amplificação do gene *lytA* (específico da espécie). O teste de susceptibilidade aos antimicrobianos foi realizado através da técnica de disco difusão, seguindo as recomendações do CLSI. Nas amostras não susceptíveis à penicilina, a concentração mínima inibitória foi determinada. Genes codificadores de pili do tipo I e II foram investigados por PCR uniplex e a determinação do sorotipo capsular por PCR multiplex. Todas as amostras incluídas no estudo foram confirmadas como pertencentes à espécie *S. pneumoniae*, seja pelos resultados típicos nos testes fenotípicos, seja pela obtenção de escores de confiabilidade no MALDI-TOF e a amplificação do gene *lytA*. Foram observados os seguintes percentuais de resistência a antimicrobianos: clindamicina (28,3%; 17), cloranfenicol (3,3%; 2), eritromicina (33,3%; 20), penicilina (35%; 21), rifampicina (1,6%; 1), sulfametoxazol-trimetoprim (41,6%; 25), tetraciclina (41,6%; 25). Todas as amostras foram suscetíveis à levofloxacina e vancomicina. As concentrações inibitórias mínimas de penicilina variaram de 0,047µg/ml a 16µg/ml. Foram identificados os seguintes genes associados à virulência: pilus 1 (21,6%; 13) e pilus 2 (20%; 12). Os tipos capsulares mais frequentes, entre as 52 amostras testadas até o momento, foram: 19A (n=12), 3 (n=6), 6 (n=3), 12 (n=3) e 7F/7A (3). Os resultados obtidos neste estudo poderão contribuir para o conhecimento sobre a ocorrência e distribuição dos sorotipos capsulares que estão ocorrendo mais frequentemente nos últimos anos e genes codificadores de importantes fatores de virulência desta espécie, em um contexto onde houve o uso acentuado de antibióticos e adoção de medidas de proteção individual promovidas pela pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: LUNDBO & BENFIELD. 2017. Infectious Diseases (Lond), 49: 433-444. TRABULSI & ALTERTHUM. 2015. Microbiologia, 6 ed. p. 209-216. KIM et al. 2016; Clinical Microbiology Reviews, 29: 525-552. MENEZES et al. 2011. Vaccine 29: 1139-1144. WEINBERGER et al. 2011. The Lancet, 378: 1962-1973.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2883**

TÍTULO: FATORES PREDITIVOS PARA FALHA DA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA E DA OXIGENOTERAPIA SOB ALTO FLUXO EM PACIENTES COM COVID-19: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO

AUTOR(ES) : PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA,SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM,VICTÓRIA MARQUES BARBOSA,ISABELA PRADO MALTA,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME,AMANDA PEREIRA DA CRUZ,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA**

RESUMO:

FATORES PREDITIVOS PARA FALHA DA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA E DA OXIGENOTERAPIA SOB ALTO FLUXO EM PACIENTES COM COVID-19: ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO

A COVID-19 é uma doença infecciosa, causada pelo vírus SARS-CoV-2, de gravidade variável, acometimento sistêmico preferencialmente respiratória, de síndrome gripal até um quadro respiratório grave, podendo evoluir para a Insuficiência Respiratória Aguda (IRpA). Durante a progressão, alguns pacientes podem precisar de ventilação não-invasiva (VNI) ou oxigenoterapia por cateter nasal de alto fluxo (CNAF). Porém, o seu uso tem se mostrado controverso nesta população. Esse estudo tem o objetivo de escrever, de forma retrospectiva, possíveis variáveis preditoras relacionadas ao uso da VNI e CNAF, com o intuito de associá-las à sua falha e consequente intubação orotraqueal (IOT).

É um estudo observacional, retrospectivo, segundo modelo STROBE, a partir da análise de prontuários, entre Março de 2020 e Julho de 2021. Estudo aprovado pelo Comitê Consubstanciado do IDOR (CAAE: 52534221.5.0000.5249). Tendo como critérios de inclusão: > 18 anos, diagnóstico de COVID-19 positivo, internados na UTI do Hospital Barra Dor. Critérios de exclusão: tempo de internação hospitalar < que 3 dias; evolução para IOT em tempo < que 48 horas; terapia com tempo < que 48 horas; pacientes cujo prontuário não tenha as variáveis para o estudo.

Não houve cálculo amostral devido à natureza exploratória, descritiva e retrospectiva deste estudo. O teste de U de Mann-Whitney será aplicado para avaliar diferenças no tempo de permanência na UTI. O tempo de sobrevivência e de internação até o evento serão analisados com estimativas de Kaplan-Meier; o teste de log-rank será utilizado para comparação entre grupos. Os valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significativos.

Quanto aos resultados preliminares, 82,6% dos prontuários concluíram a fase 1, na qual identificava-se os pacientes elegíveis para o estudo e categorizando-os nos grupos VNI, CNAF e VNI + CNAF. Destes, 64,4% fizeram uso de CNAF, VNI ou ambos. 20% dos prontuários passados pela fase 1 concluíam a fase 2 de coleta, reunindo, a princípio, apenas os dados de caracterização da população estudada no período proposto do estudo. A ausência de cardiopatia e demência, assim como o início agudo dos sintomas (< ou = à 10 dias) e a idade (entre 40 à 79 anos) demonstraram tendência estatisticamente significativa.

Concluíram também que o grupo que necessitou de maior suporte ventilatório não-invasivo (grupo VNI + CNAF) apresentou maior mortalidade e maior tempo de internação hospitalar. Apesar de não ser possível apontar casualidade, os dados sugerem que tempo prolongado em SVNI pode levar a maior deterioração clínica por manutenção do esforço ventilatório, levando a piores desfechos. Maiores estudos são necessários a fim de determinar relações de causa e efeito. Como aluna de iniciação científica, Paloma Marques participou da coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA: BERLIN, D. A.; GULICK, R. M.; MARTINEZ, F. J. Severe Covid-19. *New England Journal of Medicine*, v. 383, n. 25, p. 2451-2460, 17 dez. 2020a BOGOCH, I. I. et al. Pneumonia of unknown aetiology in Wuhan, China: potential for international spread via commercial air travel. *Journal of Travel Medicine*, v. 27, n. 2, p. taaa008, 13 mar. 2020. MALIK, Y. S. et al. Coronavirus Disease Pandemic (COVID-19): Challenges and a Global Perspective. *Pathogens*, v. 9, n. 7, p. 519, 28 jun. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2884**

TÍTULO: **INTERVENÇÃO BREVE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NA ABORDAGEM AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS**

AUTOR(ES) : **THAYNA DA GRAÇA SILVA, JULIANA SERPA MONTEIRO SALES, LARISSA RODRIGUES MATTOS, LOUISE ANNE REIS DA PAIXAO, ROSA RACHEL MENDES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA MARIA MENDES ABREU**

RESUMO:

Introdução: Cerca de 275 milhões de pessoas usaram drogas no mundo inteiro no último ano, enquanto mais de 36 milhões sofreram de transtornos associados ao uso de substâncias psicoativas, de acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas, 2021. O relatório acrescenta que apenas uma em cada oito pessoas com transtornos por uso de drogas recebeu ajuda profissional em 2019. As consequências da escassez desses serviços foram mais sentidas nos países mais pobres. (UNODC, 2021). **Objetivo:** Analisar o efeito da Intervenção Breve na redução do consumo de substâncias psicoativas em uma população atendida em um Serviço Universitário. **Métodos:** Estudo piloto descritivo longitudinal, realizado numa Unidade de Atenção de Média Complexidade, em usuários de substâncias psicoativas, em um Hospital Universitário, Rio de Janeiro/Brasil, aplicando o ASSIST. A população do estudo foi de 147 pacientes atendidos entre março de 2019 a março de 2022, a população de referência foi composta por 61 pacientes selecionados aleatoriamente. Adotou-se como ponto de corte para inclusão, pacientes a partir de 3 consultas consecutivas de Intervenção Breve, a amostra final foi de 28 pacientes. Utilizou-se estatísticas descritivas com frequências simples, médias, valores brutos e percentuais. Realizada a comparação das médias de pontuação no ASSIST, antes e depois, da consulta de Intervenção Breve, por meio do teste de Wilcoxon. Todas realizadas no SPSS Versão 21. **Resultados:** Maior frequência para o sexo masculino (78.6%), casados e solteiros, ambos com (35.7%) cada, faixa etária maiores de 40 anos (75.0%), com média de 45.3 anos, escolaridade fundamental (39.3%), seguido de ensino médio (32.2%) e superior completo (10.7%), renda menor que 1 salário mínimo (50.0%), Tinha religião (89,3%). As substâncias mais utilizadas nos últimos três meses foram cocaína (67.9%) e álcool (50.0%). O período de maior frequência para a cessação da droga foi em torno de 1 a 12 semanas (46.4%). Na pontuação do ASSIST antes e depois, observou-se que a média de pontos para o álcool no 1º ASSIST foi de 13.89 e no segundo caiu para 4.64, com significância estatística p valor = 0,001, e para a cocaína no 1º ASSIST foi de 21.61 e no segundo foi de 5.11 com um valor <0,001. Houve redução do consumo das substâncias em 92.9% dos pacientes. A média de consultas foi de 8.11 por paciente (desvio-padrão: 4.82). **Conclusão:** Percebeu o efeito da consulta utilizando -se a técnica da Intervenção Breve na redução e na cessação do consumo de substâncias, o que fala a favor da Intervenção Breve. A implementação deste protocolo, tornou-se norteador de todo o cuidado no Serviço.

BIBLIOGRAFIA: UNODC. Relatório Mundial sobre Drogas 2019: 35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas uma em cada sete pessoas recebe tratamento. Disponível em: <https://www.unodc.org/pt-brasil/pt/frontpage/2019/06/relatorio-mundial-sobre-drogas-2019-35-milhes-de-pessoas-em-todo-o-mundo-sofrem-de-transtorno-s-por-uso-de-drogas--enquanto-apenas-1-em-cada-7-pessoas-recebe-tratamento.html>. Acesso em: 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2887**

TÍTULO: **PERFORMANCE SITUADA E MOBILIZAÇÃO DE PRÁTICAS DESCOLONIZADORES E ANTIRRACISTAS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SILVIA REGINA DA COSTA CARVALHO CHALUB**

ORIENTADOR(ES): **SÉRGIO PEREIRA ANDRADE**

RESUMO:

O projeto *Do que é feito o chão*, que inclui a performance, a pesquisa e a escrita da minha dissertação, teve como premissa instalar, a partir de marcas que produzi no chão urbano, uma postura crítica às coreografias alinhadas aos designios hegemônicos de circulação nas ruas da cidade, tentando infiltrar, criar fissuras e tramar com as rachaduras existentes em um chão-território moldado pelos esquemas coimplicados de colonialidade, racialidade e capitalismo.

Dada a centralidade da relação corpo-cidade em meu trabalho, considero importante expressar, de saída, as noções de corpo e de cidade que me servem de apoio. O corpo é concebido como um canal de experimentação, formado através de suas relações com o mundo, isto é, “pelos afetos que é capaz de gerar, gerir, receber e trocar”, como define a performer e pesquisadora Eleonora Fabião (2008, p. 238). Inspiro-me igualmente na obra da filósofa e psicanalista Suely Rolnik (1999) para sustentar que as ações de um corpo estão interrelacionadas aos efeitos de outros corpos sobre si, sejam eles humanos ou não humanos, objetos ou ambientes. O corpo é, sempre, em relação.

Em minha abordagem de cidade, resgato a imagem do palimpsesto, evocada pela historiadora Sandra Jatahi Pesavento para se referir às diferentes camadas que tramam uma cidade: “Há uma escrita que se oculta sobre outra, mas que deixa traços; há um tempo que se escoou mas que deixou vestígios que podem ser recuperados” (2004, p. 26). Sua metáfora sugere uma espécie de arqueologia do olhar em direção aos sentidos singulares e aos elementos invisibilizados que constituem o espaço urbano mas que escapam a uma observação superficial. Nesse aspecto, a concepção de território do geógrafo Milton Santos (1998) traz relevantes contribuições para o meu estudo. Com Santos, entendemos que territórios são espaços geográficos de coexistência, de troca e de construção política via experiências comunitárias. Em uma metrópole como o Rio de Janeiro, por exemplo, podemos observar a inexistência de uma unidade homogênea, mas sim a heterogeneidade dos territórios que com sua vital diversidade compõem a urbe. Por outro lado, é importante apontar como tal pluralidade foi – e continua sendo – afetada pelo projeto colonial que fundou a cidade, um empreendimento que se renova em conjunto com o capitalismo. Essa ligação íntima entre colonização, urbanização e o modo de produção capitalista que constrói, destrói e discrimina zonas urbanas é objeto de análise de autores como Boaventura de Sousa Santos (2007, 2010, 2016) e David Harvey (2014).

Analiso sobretudo as ações da performance situada na região portuária à luz da relação corpo-cidade, considerando a performatividade do meu corpo branco em um território de memória e de expressão negra, a fim de interpelar criticamente o protagonismo branco e a hegemonia das epistemologias ocidentais. Espero, com a pesquisa, contribuir para fomentar reflexões sobre branquitude e racismo dentro do campo da dança e da performance.

BIBLIOGRAFIA: HARVEY, David. O neoliberalismo, história e implicações. São Paulo: Edições Loyola, 2008. PESAVENTO, Sandra Jatahy. Com os olhos no passado: a cidade como palimpsesto. In: Revista *Esboços* v. 11, 2004. SOVIK, Liv. Aqui ninguém é branco. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2888**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO IN SÍLICO DO SECRETOMA DE GLIOBLASTOMA E IDENTIFICAÇÃO DE BIOMARCADORES MOLECULARES PARA PROSPECÇÃO DE TERAPIA EPIGENÉTICA ANTI-ANGIOGÊNICA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CRISTINA ABRAHÃO DOS SANTOS, ALINE CRISTINA MENEZES LEONARDO, DENISE DE ABREU PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

Glioblastoma (GBM) é um tumor derivado das células gliais que é classificado pela Organização Mundial da Saúde como astrocitoma de grau IV. São os tumores mais frequentes do Sistema Nervoso Central, com prevalência em idosos. Tais tumores são amplamente estudados devido à sua baixa responsividade à terapêutica padrão ouro, como a combinação entre radioterapia e quimioterapia. Isso se deve à sua alta heterogeneidade molecular repercutindo de forma relevante no prognóstico dos pacientes. Uma das características do GBM é a presença da microproliferação vascular. Dados anteriores do nosso grupo, obtidos a partir de estudos proteômicos do tipo label free, demonstram que a inibição da atividade da enzima Histona Desacetilase (HDAC) altera significativamente a assinatura molecular do secretoma de GBM. Também demonstramos que células endoteliais da linhagem HBMEC, quando expostas ao secretoma de GBM previamente tratado com inibidores da atividade HDAC (iHDAC), tem a capacidade migratória e de tubulogênese alteradas. Neste projeto temos como objetivo 1. caracterizar no secretoma de GBM, por ferramentas de bioinformática, proteínas e vias de sinalização envolvidas na angiogênese cuja abundância foi alterada após o tratamento com iHDAC; 2. caracterizar o padrão de expressão de genes envolvidos na angiogênese após a incubação de células HBMEC com o secretoma obtido a partir de células de GBM tratadas com DMSO (grupo controle) ou com Tricostatina A 100nM (grupo iHDAC). A análise in silico do secretoma de células de GBM da linhagem U87-MG, após 72h de tratamento com iHDAC foi realizada utilizando-se os softwares PHANTER GO, Reactome, Interactome, KEGG Pathway e String. Para caracterizar se o padrão de expressão dos genes envolvidos na angiogênese e expressos por células endoteliais, DECORIN, ADAM10, VEGFA, ANGPT e PKM foi alterado, tratamos células HBMEC por 24h com o secretoma obtido a partir de células de GBM tratadas com DMSO ou com iHDAC e extraímos o RNA total utilizando Trizol. Para realização do qPCR o cDNA foi sintetizado utilizando-se o kit GoScript (Promega A5001) e os dados foram quantificados utilizando-se o método $\Delta\Delta Ct$ tendo sido utilizada a expressão do gene GAPDH como normalizador endógeno. Resultados da análise in silico identificaram a presença de vias de sinalização relacionadas à angiogênese como VEGF no grupo DMSO e NOTCH, PI3K/Akt e Ras no grupo iHDAC. Estes dados sugerem que a inibição da atividade HDAC em células de GBM altera qualitativamente o seu secretoma impactando tanto os processos biológicos quanto as vias de sinalização diretamente relacionadas à angiogênese. A caracterização da expressão de genes envolvidos no processo de angiogênese, a partir da quantificação de transcritos em células HBMEC, será importante para validar nossos achados in silico e propor novas abordagens experimentais para prospectar novos alvos moleculares para a regulação epigenética da biologia de GBM, com foco na abordagem da terapia epigenética anti-angiogênica.

BIBLIOGRAFIA: Lopes Abath Neto, O., & Aldape, K. (2021). Morphologic and Molecular Aspects of Glioblastomas. In *Neurosurgery Clinics of North America* (Vol. 32, Issue 2, pp. 149-158). Elsevier. <https://doi.org/10.1016/j.nec.2021.01.001> Louis, D. N., Perry, A., Wesseling, P., Brat, D. J., Cree, I. A., Figarella-Branger, D., Hawkins, C., Ng, H. K., Pfister, S. M., Reifenberger, G., Soffietti, R., Von Deimling, A., & Ellison, D. W. (2021). The 2021 WHO classification of tumors of the central nervous system: A summary. *Neuro-Oncology*, 23(8), 1231 Tirosh, I., & Suvà, M. L. (2020). Tackling the Many Facets of Glioblastoma Heterogeneity. *Cell Stem Cell*, 26(3), 303-304. <https://doi.org/10.1016/j.stem.2020.02.005>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2891**

TÍTULO: **A INTERDISCIPLINARIDADE NAS GRADUAÇÕES EM SAÚDE: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO COMO POTENCIALIZADOR DO CUIDADO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA DE SOUZA OLIVEIRA,MARIA CLARA TARDELI DE ALMEIDA,POLINE PACHECO RIBEIRO,IGOR SILVA DUTRA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTAL OLIVEIRA MONIZ DE ARAGÃO**

RESUMO:

As novas proposições em tecnologias do ensino em Saúde pautam progressivamente a necessidade - e a urgência - de currículos que integrem as diversas perspectivas do cuidado. Apesar dos avanços do campo teórico nesse sentido, ainda hoje os diferentes cursos de graduação possuem grades fortemente calcadas no modelo biomédico e ultrafocal, o que cerceia a prática interdisciplinar dos profissionais da área. Nesse contexto, surge o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde - UFRJ/MS), iniciativa do Ministério da Saúde em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro que visa a inserção dos graduandos da Universidade na rotina da assistência e da gestão de dispositivos de saúde da cidade do Rio de Janeiro como forma de capacitação de recursos humanos e produção de conhecimento em Estratégia Saúde da Família.

O presente trabalho consiste numa série de relatos e reflexões de estudantes contemplados pelo PET Saúde - UFRJ/MS. Seu conteúdo foi produzido a partir do trabalho desempenhado pelos autores na Clínica da Família Felipe Cardoso, localizada aos pés da Basílica Santuário de Nossa Senhora da Penha e responsável pelo cuidado de mais de 43 mil pessoas. O método escolhido para a construção da apresentação baseia-se na observação participante dos alunos nas equipes de saúde, e tem como instrumento de trabalho o sistema de diários reflexivos, utilizado pelo Programa para registro do cotidiano dos extensionistas no território e para embasar o diálogo entre preceptoría e alunado, no que tange aos desafios e potencialidades dessa atuação.

Quanto à formação acadêmica, é notória a escassez de oportunidades apresentadas aos estudantes das diversas áreas da saúde - em todo o tripé ensino, pesquisa e extensão - no âmbito da Atenção Primária, já que esta é pouco contemplada nas grades curriculares dos cursos. A vivência que o PET-Saúde nos permite experimentar é crucial para nossa formação. Lidar de perto com os desafios e as potencialidades da interdisciplinaridade possibilita a nós, futuros profissionais de saúde, ampliarmos a nossa visão para uma saúde mais integral e compreender os processos dos pacientes de forma mais humanizada.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 05 mar. 2010. Seção 1, pt. 52. OLIVEIRA, Filipe Guterres Venancio Costa de et al; A experiência dos diários reflexivos no processo formativo de uma residência multiprofissional em saúde da família. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, [S.L.], v. 17, n. 44, p. 201-210, 6 fev. 2013. FapUNIFESP (SciELO) VILELA, Elaine Morelato et al; Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 525-531, ago. 2003. FapUNIFESP (SciELO)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2892**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O IMPACTO NO ACONSELHAMENTO INDIVIDUALIZADO NA DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

AUTOR(ES) : **MANOELA GOMES CARDOSO,GABRYELLA DE PAULA PEREIRA,MARIANA FERREIRA MOTA,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

O aleitamento materno exclusivo, além de diminuir o risco de infecção e até mesmo de morte infantil, aumenta o vínculo mãe-filho, o que possibilita uma melhor qualidade de vida futura, entre outras vantagens. No Brasil a prevalência do AME até os seis meses de idade é de 45,7% (ENANI, 2020). Portanto, identifica-se altos índices de desmame mundial e nas crianças brasileiras. Para reverter essa situação, uma das estratégias viáveis para a continuidade do aleitamento materno exclusivo é o aconselhamento em amamentação no alojamento conjunto. Logo é necessário esforços para que o Brasil atinja índices de AM compatíveis com as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Identificar o percentual de aleitamento materno exclusivo no momento da alta hospitalar no grupo que teve aconselhamento individualizado comparado ao cuidado habitual no alojamento conjunto, nos centros de estudo da Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro (RJ). O estudo é um sub-projeto do Projeto Multicêntrico "Efetividade do aconselhamento individualizado na duração do aleitamento materno exclusivo: ensaio clínico multicêntrico, randômico, paralelo e aberto" Edital Universal do CNPq MCTI/FNDCT Nº 18/2021. Os cenários do estudo são as enfermarias dos alojamentos conjuntos dos hospitais: de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba; Inácia Pinto dos Santos, em Feira de Santana e na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Rio de Janeiro. Os dados serão digitados no programa estatístico Social Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0 e analisados neste mesmo programa. O estudo foi aprovado no comitê de ética em pesquisa.,CAAE: 61321122.3.1001.8667. Espera-se com esse projeto contribuir para o aumento do aconselhamento individualizado em aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto.

BIBLIOGRAFIA: Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI-2019: Resultados preliminares - Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ; Rio de Janeiro, 2020. 9 p. Modo de acesso: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/> 1 Bueno LGS, Teruya KM. Aconselhamento em amamentação e sua prática. J Pediatr (Rio J). 2004;80(5 Supl):S126- S130.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2894**

TÍTULO: **AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE DESENVOLVIDAS JUNTO AOS USUÁRIOS E FAMILIARES EM AMBULATÓRIOS DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **EDUARDO DE LIMA FONSECA, ANA BEATRIZ BESSA COSTA, BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES, PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES, MARIA EDUARDA ALVES RODRIGUES, GABRIELA LAGO DE FREITAS, PAULA SOARES CANELLAS, DENISE PIRES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA, GUILHERME MOTA DA SILVA**

RESUMO:

A equipe do projeto de extensão "Práticas sociais educativas na rede de atenção: encontros para instrumentalização em saúde", iniciado na Universidade Federal do Rio de Janeiro no 1o. semestre de 2022, em parceria com dois hospitais federais do Rio de Janeiro, desenvolve nos cenários ambulatoriais ações socioeducativas visando instrumentalizar os protagonistas da Rede de Atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) para que a partir das suas vivências possam problematizar as questões experienciadas e aprenderem juntos, sobre temas da saúde. Objetivo: descrever a vivência dos estudantes extensionistas nas atividades de educação em saúde realizadas junto a população usuária do SUS em ambulatórios de 02 hospitais federais do RJ. Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, sobre ações conjuntas desenvolvidas entre 04 profissionais de saúde, 02 docentes e 13 estudantes extensionistas em que foram realizados encontros para planejamento, capacitação e elaboração de materiais educativos. As atividades com a população, nas salas de espera dos ambulatórios, foram sobre as temáticas das "Datas da saúde", segundo o Ministério da Saúde: Dia Mundial do Doador de Sangue; Dia Mundial de Conscientização e Combate ao Câncer de Cabeça e Pescoço; Dia Mundial do Coração; Outubro Rosa, realizadas no mínimo 02 vezes cada, de junho a novembro/2022. Utilizamos uma linguagem adequada à compreensão da população, para a ampliação dos benefícios educacionais também considerando a possibilidade que esta atue como multiplicadora do conhecimento nos diversos ambientes no qual está inserida. Sendo a Promoção da Saúde um tema presente nas principais pautas de discussão no contexto internacional, pois, aborda cada vez mais a melhoria de todas as condições de saúde da população, foi conduzido nos cenários o debate em que foram apresentadas, discutidas e sanadas as dúvidas dos usuários sobre prevenção, fatores de risco, sinais, sintomas, tratamentos e onde buscar ajuda sobre os temas. Com isso, observou-se que as atividades se mostraram proveitosas, com debates que proporcionaram acesso à aproximadamente 500 pessoas (adultos e idosos) aos temas de forma clara e concisa, sempre com apoio de material educativo e entrega de folder aos participantes. Após a implementação de cada ação foi feita uma avaliação dos pontos positivos e negativos, tentando com isso refletir sobre as experiências e aprimorar as futuras intervenções para alcançar os objetivos propostos. A realização dessas práticas vem fortalecendo o aprendizado sobre as formas de abordagem nas atividades extensionistas, bem como ampliando o conhecimento de toda equipe envolvida e da população assistida. Diante disso, os próximos passos serão otimizar as estratégias para atender um maior número de usuários e manter atividades permanentes nos cenários ambulatoriais das instituições de saúde parceiras, com compromisso e responsabilidade junto aos profissionais e a população.

BIBLIOGRAFIA: Barroso, M.G.T. [et al]. Educação em saúde: no contexto da promoção humana. Fortaleza: edições Demócrito Rocha, 2003, 120p. LEVY, S. N. [et al.]. Educação em saúde: histórico, conceitos e propostas. Brasília: Ministério da Saúde; 2004 Mendonça GF. Educação em saúde, um processo educativo. In: Encontro Estadual de Experiências de Educação e Saúde. Porto Alegre; 1982

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2901**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

AUTOR(ES) : **MARCELLA VASCONCELLOS PAIXAO FIGUEIREDO, VINICIUS JOSÉ SANTOS DE ALMEIDA, RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva estão com algum comprometimento grave, além dos órgãos internos, a cavidade bucal também é afetada pela condição clínica do indivíduo e, dependendo da doença, o uso de sondas nasogástricas, enterais e de aspiração alteram a imunidade do paciente e a microbiota local. Visto que permitem maior acúmulo de biofilme pela falta de higiene bucal realizada nos pacientes e negligência por parte dos profissionais da saúde em hospitais. Em casos de pacientes com doenças periodontais, os microrganismos são mais agressivos e estão presentes em maiores quantidades. Além disso, eles podem ir à corrente sanguínea por uma bacteremia transitória tornando o quadro clínico extremamente crítico. A colonização dessas bactérias na parede endotelial do coração gera endocardite, assim como nos pulmões acarreta em uma infecção pulmonar grave devido a microrganismos multirresistentes no biofilme. Tais condições podem reduzir em até 40% se as doenças periodontais forem controladas e a higiene oral do paciente reservada durante esse momento de internação. O presente trabalho teve como objetivo reiterar a importância da odontologia em casos de tratamento de pacientes em UTI, que deve ocorrer de maneira multidisciplinar. As doenças podem ser pioradas pela baixa qualidade ou nenhuma higiene bucal, acarretando na proliferação de microrganismos que geram infecções locais e sistêmicas. Esse cenário é, infelizmente, muito comum na realidade hospitalar e profissionais qualificados se fazem necessários e indispensáveis para uma melhora dos pacientes e diminuição do tempo de internação. Nesta revisão de literatura foi realizada a busca bibliográfica nas bases de dados de artigos do Pubmed e do livro fundamentos da odontologia em ambiente hospitalar. Os critérios de inclusão foram artigos completos gratuitos, nas línguas Português e Inglês, e de até 10 anos. Os critérios de exclusão foram a eliminação dos artigos menos relevantes e que não estavam relacionados à temática da pesquisa acerca da relação entre a saúde bucal e a prevalência de doenças sistêmicas em pacientes hospitalizados. A revisão comprova a relação existente entre a má higiene bucal e o desenvolvimento de doenças sistêmicas em pacientes hospitalizados em virtude do agravamento de doenças periodontais devido a notória alteração microbiota da região bucal promovendo a entrada de bactérias oportunistas sistemicamente, além da importância de realizar uma boa assepsia da região oral para reduzir o agravamento de doenças pré-existentes do paciente, por parte da equipe multidisciplinar de saúde. Portanto profissionais qualificados, com aparelhos adequados e seguros são imprescindíveis em casos de pacientes em UTI incapacitados de realizarem ações por conta própria, visto que o cenário sistêmico pode ser piorado se a falta de cuidado bucal estiver presente ou caso o profissional não seja capacitado o suficiente e gere lesões no paciente ao invés de evitar a progressão da doença.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Antonio; MORAIS, Teresa M. Fundamentos da Odontologia em Ambiente Hospitalar/UTI. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2902**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DE ESQUETES COREOGRÁFICAS BASEADOS NA OBRA "D'ÁGUA" DO COMPOSITOR YAHN WAGNER**

AUTOR(ES) : **BIANCA OLIVEIRA DA SILVA, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, ANANDA EARP, ELAINE DAMARIS CANEDO, CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANAEL, VITÓRIA PEDRO E ARAUJO, TAYNA BERTOLDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP, YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados estéticos dos processos de criação envolvidos na elaboração de esquetes coreográficos desenvolvidos a partir do estudo e análise musical da obra "D'Água" do compositor Yahn Wagner, artista-docente-pesquisador da Escola de Música da UFRJ. Esta investigação faz parte de pesquisas artísticas vinculadas à montagem do espetáculo "Vortex" em desenvolvimento no Laboratório de Imagem e Criação em Dança através da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ. A obra tematiza como o ser humano constrói imagens, narrativas, cosmovisões e conceitos sobre este imenso universo hídrico que o rodeia. As cenas abordam diferentes aspectos como gotas, vórtices, ondas, espirais, fluxos e correntezas. Neste sentido, os processos de criação em dança na interface com a música e projeção mapeada 3D, presentes na proposta de encenação do espetáculo em tela, utilizarão como referencial conceitual e metodológico, a Teoria de Princípios e Conexões Abertas em Dança de Helenita Sá Earp (MEYER, EARP, 2019). Metodologicamente, os esquetes coreográficos foram desenvolvidos a partir de: 1) Apreciação e análise musical, 2) Reflexões e trocas a partir da escuta, 3) Improvisações estruturadas, semi estruturadas e livres ao som da música, 4) Escritas poéticas geradas a partir das sensações e percepções geradas nas práticas improvisacionais, 5) Laboratórios de pesquisa de movimentos com temas gerados a partir da audição musical e 6) Elaboração de pequenos roteiros coreográficos gerados a partir das escritas automáticas. A análise dos elementos conotativos de "D'Água" e sua relação com a estruturação formal da composição musical também fornecem elementos detalhados para a instauração de diferentes processos de pesquisa coreográfica. A peça é inspirada em alguns dos modos nos quais a água é percebida por nós no mundo natural. As texturas e cores da peça representam alguns desses modos. É uma peça de estruturação não tonal, onde as cores harmônicas são mais frequentemente frutos de interações dos fluxos musicais horizontais do que de um pensamento mais verticalizado sobre o som. A composição musical "D'Água" pode ser entendida como possuindo 3 seções principais. A primeira seção (início-2:32) trabalha a representação da água como gota e como fluxo. A segunda seção (2:32-5:49) trabalha a representação como nevoeiro e como chuva. A terceira seção (5:49-9:12) está marcada pela representação de peixes e dos encontros do rio com o mar e do mar com a praia. Neste contexto, como resultados, a pesquisa pretende demonstrar como a relação simbólica, musical e coreográfica se retro interligaram promovendo e potencializando a criação poética em dança.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André e EARP, Ana Célia de Sá. Adalberto Vieyra (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2910**

TÍTULO: **JOGO DE TABULEIRO COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIAS COM ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA, MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, em 2019, o número de violência atingiu a marca de 29,1 milhões de pessoas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002), a violência pode ser definida como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Devido esse aumento expressivo de casos, foi sugerido, pelos estudantes, que fizéssemos uma atividade a respeito dessa temática organizado pelo grupo do projeto de extensão Saúde Reprodutiva e Saúde sexual do adolescente, por meio de ações educativas, a fim de construir o que era violência e os danos que essa prática pode causar a longo prazo para a vida de crianças e adolescentes. **Objetivo:** Debater com os adolescentes através de um jogo dinâmico, sobre o que era violência, como eles poderiam identificá-las através de frases e ações e quais consequências que aquela violência poderia gerar na vida deles neles e das pessoas que os cercam. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada em uma escola pública no Rio de Janeiro, com alunos na faixa etária de 15 a 18 anos, no mês de outubro de 2022. Esta temática foi uma demanda dos estudantes. **Resultado:** Foi realizada uma dinâmica através de um jogo de tabuleiro. E esse tabuleiro era formado por frases violentas e frases motivadoras. E os estudantes lançaram um dado a fim de se locomover no tabuleiro. Quando o adolescente parava em uma frase de violência ele deveria voltar para uma casa, simbolizando o atraso que a violência pode causar em suas vidas. Porém quando eles paravam em alguma frase motivadora, eles andavam duas casas, simbolizando que uma boa ação pode ajudar o avanço na vida deles. Todas as frases foram discutidas pelos adolescentes a fim de identificar se eram frases boas ou ruins e o que essas frases podem gerar na vida deles. E por fim, realizamos uma dinâmica com balões, com o propósito de guardar muitas coisas, pode ocasionar uma "explosão" desses sentimentos guardados e pode ocasionar em algo negativo a longo prazo. **Considerações finais:** Por certo, pode-se afirmar que, essa ação educativa foi muito produtiva na vida dos adolescentes, profissionais e acadêmicos presentes. Pois ela ajudou os adolescentes a identificarem as violências sofridas em seu cotidiano e denunciá-las caso identifiquem essa necessidade. Esse tema é muito importante, pois muitos só conheciam a violência física e através dessa ação puderam aprender sobre as outras formas de violência e como não praticá-las.

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial da Saúde. Consulta global sobre violência e saúde. Violência: uma prioridade de saúde pública. Genebra: WHO; 1996 (documento WHO/EHA/SPI.POA.2). BRASIL. IBGE. Pesquisa nacional de saúde, 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/30658-violencia-atingiu-29-1-milhoes-de-pessoas-em-2019-mulheres-jovens-e-negros-sao-as-principais-vitimas>> Acesso em 18/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2911**

TÍTULO: **O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (LAPS-UFRJ) COMO FERRAMENTA PARA O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E INCENTIVADORA DO PROTAGONISMO NO CUIDADO À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SOUZA GOMES, ANNA FLÁVIA DIAS DE CARVALHO, DYANA CARDOSO LIMA, BRUNA AGUIAR BALDI, YVIA MARIA SALGADO GOMES, GABRIELLE VASCONCELOS BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO, MARIA LUCIA FREITAS DOS SANTOS**

RESUMO:

A Promoção da Saúde é um potente divulgador no campo multidisciplinar, em que a convergência de arranjos teórico-político, organizativo e prático pode influir em mudanças importantes na capacitação profissional. Com isso, o aprimoramento das noções de saúde potencializam o conceito de equidade, a melhoria nas condições e modos de viver, a intersetorialidade e os aspectos de ambientes saudáveis e sustentáveis. Portanto, há redução da vulnerabilidade e possíveis riscos à saúde relacionados aos determinantes sociais, ambientais, econômicos e étnico-culturais associados a um conjunto de estratégias, de forma individual e coletiva. Nesse contexto, buscou-se a criação de uma Liga Acadêmica de Promoção da Saúde (LAPS) por estudantes de enfermagem visando proporcionar a outros acadêmicos um contato maior com a sociedade e/ou comunidades por meio de conhecimentos teórico-práticos que buscam a ampliação do senso crítico e do raciocínio científico, principalmente, relacionados à promoção da saúde. **Objetivo:** descrever a importância da propagação de conhecimentos relacionados à promoção de saúde; disponibilizar conteúdos sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS); fomentar debates e reflexões críticas; trazer a exploração da temática na formação profissional na saúde e em outras áreas de conhecimento; e abranger estudantes independente de seus cursos e suas regiões. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada pelo grupo quanto à criação da liga, desafios iniciais e caminhos escolhidos. **Resultados:** Para o desenvolvimento da LAPS utilizou-se as mídias sociais (Instagram e Youtube) através de publicações informativas e aulas ministradas por profissionais qualificados a respeito da temática de Promoção da Saúde por meio de atividades remotas para consolidação dos conteúdos propostos, trazendo a interação dos ligantes com a equipe. **Conclusão:** A Liga busca incentivar seus ligantes a se tornarem promotores da saúde, passando adiante o conhecimento e dando o arcabouço necessário para que cada vez mais pessoas sejam protagonistas no cuidado à sua saúde e à comunidade na qual está inserida. Dessa forma, observa-se que o tripé ensino, pesquisa e extensão é fortalecido através das Ligas Acadêmicas e que essa experiência favorece e contribui para o aprimoramento da formação universitária e futuramente, para o nosso desenvolvimento como profissionais da saúde.

Palavras chave: Conhecimento; Liga Acadêmica; Ligantes; PNPS; Promoção da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília; 2010. CARVALHO, F. F. B. D. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 25 [4]: 1207-1227, 2015. MELLO, F. S. L. A., MOYSES, T. S., MOYSES, J. S. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. Comunicação Saúde Educação. Brasil. v.14, n.34, p.683-92, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2917**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOCOSMÉTICO COM ÓLEO DE BURITI**

AUTOR(ES) : **LAIS GONCALVES DE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Desenvolvimento de nanocosmético com óleo de buriti

Gonçalves, Laís¹; Santos, Elisabete P¹; Freitas, Zaida M F¹; Monteiro, Mariana S S B¹

¹Laboratório de Desenvolvimento Galênico, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; laisgoncalvesdeassis@gmail.com

Resumo

Introdução: A nanoemulsão (NE) é um sistema composto por dois líquidos imiscíveis, sendo um deles é a fase dispersa e o outro a fase dispersante, com gotículas com cerca de 200 nm. As NEs são translúcidas, fluídas e agradáveis ao toque. (AZEEM et al., 2009). O óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) é de grande interesse para indústria farmacêutica e cosmética por suas propriedades químicas e físicas. O óleo é rico em ácidos graxos insaturados, sendo sua maioria ácidos oleicos e ácidos graxos saturados. Além disso, tem um alto teor de antioxidante (betacaroteno) e carotenoides e tocoferol. (SAMPAIO, 2017).

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi desenvolver e caracterizar uma nanoemulsão cosmética com óleo de buriti.

Métodos: Foi realizado o estudo do Equilíbrio Hidrofílico Lipofílico (EHL) para estabelecer as concentrações de tensoativos necessárias para o desenvolvimento da NE. Em seguida, foi desenvolvida uma nanoemulsão contendo 3% de óleo de buriti, 15% de tensoativos, sendo 10% de Span[®] 80 e 90% de Tween[®] 80 e água destilada. Também foi desenvolvida uma NE contendo filtros solares, sendo 5% de Dietilamino Hidroxibenzoil Hexil e 5% Octilmetoxinamato. As formulações foram processadas no Ultra Turrax (modelo T25, IKA) por 5 min, na velocidade 24000 1/min. Foi feita a avaliação macroscópica da NE (cor e aspecto visual), determinação do pH com pHmetro digital (Hanna), fator espalhabilidade (FE) com o método de Knorst (1991), tamanho de gotícula e índice de polidispersão (PDI) pelo método de espalhamento de luz (DLS) (Zetasizer Nano, Modelo S90).

Resultados: No estudo de EHL ficou estabelecido que a emulsão mais estável apresentou o EHL de 13,93. As NEs desenvolvidas apresentaram cor amarela e aspecto homogêneo. A emulsão antes do processamento mostrou tamanho médio de 691 nm e PDI de 0,860, e após o processamento um tamanho médio de 98, 44 nm e PDI de 0,5, o pH ficou em torno do 4, e FE apresentou uma variação de 314 - 415,26 mm². A emulsão contendo filtros solares teve tamanho médio de 140 ± 83,19 nm e PDI 0,211, após o processamento a NE obteve um tamanho médio de 141 ± 72,43 nm e PDI 0,188 e a FE apresentou uma variação de 200, 96 ± 16,33 - 346,18 ± 21,33 mm².

Perspectivas Futuras: Avaliar a estabilidade da NE, fator de oclusão, e realizar a determinação do fator de proteção solar (FPS).

Conclusão: Foi possível desenvolver NE com óleo de buriti para ser utilizada em cosméticos.

BIBLIOGRAFIA: AZEEM, A. et al. Nanoemulsion components screening and selection: A technical note. AAPS PharmSciTech. SAMPAIO, Marina Carvalho. Desenvolvimento e caracterização de nanoemulsões à base de óleo de buriti (*Mauritia flexuosa*) para avaliação de efeitos biológicos em células de câncer de mama in vitro. 2017. Dissertação (Mestrado em nanociência e nanobiotecnologia) - Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília, Brasília, 2017. KNORST, M. T. Desenvolvimento tecnológico de forma farmacêutica plástica contendo extrato *Deachyrocline Satureioides* (Lom) DC. *Compositae* (Marcela). 1991, 228f. Curso de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, 1991. 228 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2918**

TÍTULO: **COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DOS ENFERMEIROS NO CONTEXTO HOSPITALAR: IMPACTOS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

AUTOR(ES) : **IZABELE BONFIM BARBOSA, JULIANA SANTOS DE SANTANA, CAROLINA ANIBAL PEREZ, JHENIFFER BATISTA ALVES GOMES, MARIA EDUARDA FERNANDES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Objetivo: Compreender a percepção de enfermeiros sobre as competências gerenciais no contexto hospitalar e o impacto para a segurança do paciente. **Metodologia:** estudo transversal, qualitativo e descritivo. Participaram 34 enfermeiros atuantes em hospitais públicos e privados do Rio de Janeiro, selecionados a partir da técnica de amostragem não-probabilística Bola de Neve. Os dados foram coletados por meio de entrevistas online e submetidos a análise lexical de conteúdo com auxílio do programa IRAMUTEQ. Aprovação pelo CEP - CAAE 48688521.8.0000.5240. **Resultados:** 85% dos entrevistados pertenciam ao sexo feminino, 50% atuavam na assistência de enfermagem e 50% em cargos de chefia e/ou administrativos. O corpus analisado pelo IRAMUTEQ foi elaborado a partir das entrevistas, emergindo 03 subcorpus e 05 classes lexicais: Subcorpus A (Classe 5) - Valorização e capacitação dos profissionais de enfermagem; Subcorpus B (Classes 3 e 4) - Competências gerenciais do enfermeiro: comunicação, liderança e tomada de decisão; Subcorpus C (Classes 1 e 2) - Estresse ocupacional e segurança do paciente. **Conclusão:** Os enfermeiros reconhecem a comunicação como uma importante competência gerencial, podendo ser um facilitador ou um dificultador para o processo de trabalho, sendo impactada negativamente pelo estresse e carga de trabalho, o que contribui para a ocorrência de erros. Embora tenham evidenciado a relevância da temática, os profissionais demonstraram não adotar estratégias para melhorar o processo de trabalho e evitar o erro no cuidado de enfermagem e de saúde.

BIBLIOGRAFIA: BIASIBETTI, Cecilia. HOFFMANN, Leticia. RODRIGUES, Fernanda. WEGNER, Wiliam. ROCHA, Patrícia. Comunicação para a segurança do paciente em internações pediátricas. 2019. Acesso em: 16 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/jj/rgenf/a/dQdbGSGdxyBtXphLXsr5khv/?format=pdf&lang=pt> MASSOCO, Eliana. MELLEIRO, Marta. Comunicação e segurança do paciente: percepção dos profissionais de enfermagem de um hospital de ensino. 2015. Acesso em: 16 de novembro de 2022. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/80f954d5-a01f-4dbd-9bd1-1f9469499bb9/MELLEIRO%2C%20M%20M%20doc%2050e.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2920**

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DA PERCEPÇÃO DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E LEIGOS EM RELAÇÃO À ESTÉTICA DO SORRISO.**

AUTOR(ES) : **TAINÁ PACHECO PORTELA, FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, LUCAS ABREU DE JESUS RITO, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO BRAGA RABELLO, LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

O objetivo desse estudo foi comparar a percepção de graduandos de Odontologia de todas as instituições de ensino superior (IES) do estado do Rio de Janeiro (RJ) e leigos em relação a diferentes aspectos da estética do sorriso. A pesquisa teve como instituição proponente a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ) e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (CEP/HUCFF) da UFRJ. A fotografia de um sorriso considerado 'ideal' (Sorriso 1) foi manipulada digitalmente para criar mais seis imagens que representavam alterações estéticas do sorriso: dente fraturado (Sorriso 2), diastema na linha média (Sorriso 3), assimetria no contorno gengival (Sorriso 4), dentes com proporções alteradas (Sorriso 5), dente com alteração de cor (Sorriso 6) e excesso de exposição gengival (Sorriso 7). As sete imagens foram avaliadas por 568 graduandos, representando todas as IES do estado do RJ, e 568 leigos por meio de um questionário eletrônico. Cada imagem apresentava uma escala de 0 (menos atraente) a 10 (mais atraente). As comparações pareadas foram realizadas usando o teste post hoc de Bonferroni com um nível de significância de 5%. Para todos os sorrisos, os escores atribuídos pelos leigos foram significativamente maiores quando comparados àqueles dados pelos graduandos ($p < 0,001$), exceto para o Sorriso 1 ($p > 0,999$). Independente do grupo, graduandos ou leigos, os sorrisos foram classificados do maior para o menor escore na seguinte ordem: Sorriso 1 > Sorriso 4 > Sorriso 7 > Sorriso 5 > Sorriso 3 > Sorriso 2 > Sorriso 6. Comparando as instituições de ensino, não houve diferença significativa nos escores atribuídos pelos graduandos das instituições públicas e privadas para qualquer um dos sorrisos ($p > 0,05$), exceto para o Sorriso 3 ($p < 0,001$). Graduandos de instituições privadas atribuíram escores significativamente menores para o Sorriso 3 se comparados àqueles de instituições públicas. Conclui-se que os graduandos avaliaram as alterações estéticas do sorriso de forma mais crítica em comparação aos leigos. Essa diferença na percepção das alterações do sorriso deve ser levada em consideração durante as fases de diagnóstico e plano de tratamento nos procedimentos estéticos, a fim de atender os desejos e as expectativas do paciente e, por fim, obter o sucesso na finalização do tratamento. Para a conclusão desse estudo, Fernanda Tavares e Lucas Rito aplicaram o questionário; Guido Vásquez realizou a análise dos dados; Tainá Portela conceituou, aplicou o questionário e redigiu o texto; Tiago Rabello e Lucianne Cople Maia orientaram a pesquisa e realizaram a revisão do texto.

BIBLIOGRAFIA: ALJEFRI, M.; WILLIAMS, J. The perceptions of preclinical and clinical dental students to altered smile aesthetics. *BDJ Open*, v. 6, n. 1, p. 1-5; 2020. PARRINI S. de et al. Laypeople's perceptions of frontal smile esthetics: A systematic review. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*, 150:740-50; 2016. SRIPHANDUNGORN, C.; CHAMNANNIDIADHA, N. Perception of smile esthetics by laypeople of different ages. *Prog Orthod*, v. 18, n. 1, p. 2-8, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2924**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DA PROTEÍNA RECOMBINANTE CIANOVIRINA-N, UMA PROTEÍNA ANTIVIRAL DE LIGAÇÃO A MANOSE.**

AUTOR(ES) : **MAYSA PONTES VIANA**

ORIENTADOR(ES): **FABIO CENEVIVA LACERDA ALMEIDA**

RESUMO:

Introdução

A cianovirina (CV-N) é uma proteína antiviral que foi originalmente isolada a partir da cianobactéria *Nostoc ellipsoforum*. A CV-N é capaz de inibir a replicação viral ao se ligar a carboidratos presentes na superfície dos vírus, impedindo assim que eles se liguem às células hospedeiras e invadam o organismo.

Essa proteína é composta por 101 aminoácidos, peso molecular de 11 kDa e teve sua estrutura tridimensional determinada por técnicas de cristalografia de raios-X. A CV-N é formada por três domínios distintos: um domínio de ligação a carboidratos, um domínio de dobramento da hélice e um domínio de conexão. Ela tem sido estudada como uma possível terapia antiviral para doenças como a AIDS, a hepatite C e a gripe. Além disso, a cianovirina tem sido explorada como uma ferramenta para estudos de imagens em microscopia, uma vez que ela pode ser ligada a marcadores fluorescentes que permitem a visualização de estruturas celulares específicas.

A cianovirina é uma proteína muito interessante devido à sua estrutura e atividade antiviral. A compreensão da sua estrutura tridimensional pode ajudar a desenvolver novas terapias antivirais e a explorar outras aplicações da proteína.

Objetivo

Obter CV-N e mutantes por meio da expressão em *Escherichia coli*, para estudos estruturais, de dinâmica e biofísicos. Pois a compreensão da estrutura tridimensional pode ajudar a desenvolver novas terapias antivirais e a explorar outras aplicações dessa proteína.

Metodologia

Expressão da CV-N

CV-N foi expressa em células de *E. coli* BL21(DE3), cultivadas em meio Super caldo (Quality Biological, Inc., Gaithersburg, MD) com ampicilina (50 µg/ml), 0,5% de glicose e 1,6 mM MgSO₄ sob agitação a 37°C por 20h, após indução com 1,0 mM de IPTG (isopropilbeta-D-1-tiogalactopiranosídeo).

Após esse período, as células foram colhidas por centrifugação a 7000g por 10 min a 4°C. As células peletizadas foram ressuspensas em tampão de Tris-HCL (pH8,0), 20% de sacarose e 1mM EDTA e incubadas por 10 min a temperatura ambiente com agitação e centrifugados a 10.000g por 10 min a 4°C, os pellets de células foram ressuspensos em 0,4 volume de cultura de água destilada gelada, agitados por 10 min em gelo e centrifugados a 10.000g por 10 min a 4°C.

O sobrenadante resultante (fração periplasmática) foi usado para isolamento da proteína.

Purificação CN-V

Extratos periplasmáticos foram submetidos a cromatografia, utilizando uma coluna de troca aniônica (HiTrap DEAE FF 5ML- Cytiva). Em seguida, realizou-se Eletroforese em gel de poliacrilamida (PAGE) com dodecil- sulfato de sódio (SDS), a fim de observar se a proteína purificada encontrava-se na faixa de peso molecular esperado.

Conclusão

Conseguimos otimizar o processo de expressão de cianovirina e seus mutantes e obter as proteínas purificadas para seguirmos com a investigação sobre aspectos dinâmicos dessa proteína.

BIBLIOGRAFIA: 1. Barrientos LG, Gronenborn AM. The highly specific carbohydrate-binding protein cyanovirin-N: structure, anti-HIV/Ebola activity and possibilities for therapy. *Mini Rev Med Chem.* 2005 Jan;5(1):21-31. doi: 10.2174/1389557053402783. PMID: 15638789. 2. Botos I, Wlodawer A. Cyanovirin-N: a sugar-binding antiviral protein with a new twist. *Cell Mol Life Sci.* 2003 Feb;60(2):277-87. doi: 10.1007/s000180300023. PMID: 12678493. 3. Bewley CA, Gustafson KR, Boyd MR. et al. Solution structure of cyanovirin-N, a potent HIV-inactivating protein. *Nat Struct Biol.* 1998 Jul;5(7):571-8. doi: 10.1038/828. PMID: 9665171.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2926**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO DE SAÚDE SEXUAL E SAÚDE REPRODUTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA, MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Atualmente o compartilhamento de informações cresceu por causa da internet. Onde muitos jovens e adolescentes pesquisam suas dúvidas a fim de conhecer seus corpos e de sanar questionamentos (BERGAMASCHI, 2011). Porém sabemos que a facilidade que a internet nos apresenta em sanar esses questionamentos, traz também um certo perigo, pois nela possui diversas informações não confiáveis, as quais se espalham rapidamente se tornando uma verdade e com isso causam diversos transtornos e medos na vida de diversos jovens e adolescentes. O projeto de extensão Saúde Reprodutiva e Saúde sexual do adolescente tem por finalidade desmistificar tabus e informações erradas a fim de promover uma melhora na saúde desses jovens e adolescentes. **Objetivos:** Relatar a experiência do projeto de extensão realizado em escolas da cidade do Rio de Janeiro, com adolescentes e jovens, acerca das suas curiosidades, dúvidas e questionamentos sobre saúde sexual e saúde reprodutiva. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de extensão, realizada através do referido projeto de extensão no qual a proposta é discutir a temática sobre saúde sexual e saúde reprodutiva, de forma simplificada, atraente para estudantes de escolas públicas da cidade do Rio de Janeiro. Atualmente, este projeto é realizado em 3 escolas, localizadas em diferentes regiões da cidade. Todo o planejamento e implementação é realizada pelos componentes do grupo de pesquisa do Grupo de Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos (GSSRGH), criado desde de 2006. **Resultados:** Diversas temáticas e dúvidas foram elencadas pelos participantes, sendo possível destacar cinco grandes áreas de maior interesse trabalhadas nas oficinas propostas ao longo do ano de 2022: sexualidade humana, saúde reprodutiva, saúde mental, violência e autocuidado na fase da adolescência e juventude. **Considerações finais:** As estratégias implementadas durante a ação do projeto de extensão vem buscando quebrar barreiras de desconhecimento e desinformação, e construir um espaço de diálogo aberto e respeitoso, a partir das do interesse dos próprios adolescentes/jovens, permitindo a troca de conhecimento e debate, promovendo a autonomia dos direitos sexuais e reprodutivos desse segmento populacional.

BIBLIOGRAFIA: BERGAMASCHI, Sidnei; ALBINO, João Pedro; TRIPOLONI, João Manoel; BARIZON, Marcus Vinicius; SLOBODTICOV, Renato. Redes sociais na internet: uma investigação sobre práticas de compartilhamento de arquivos no facebook. Setembro de 2011. Disponível em < file:///C:/Users/alexa/Downloads/900-2577-1-PB.pdf > Acesso em 18/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2927**

TÍTULO: **PROBLEMAS DE SONO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA TAPAJÓS PINTO, LETICIA CAROLINA ALVES CAMPELO, MAINARA ALVES BARBOSA, GIUSEPPE PASTURA, CLÁUDIA TAVARES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE COELHO FERREIRA LOTITO, GLÓRIA FERNANDA CASTRO**

RESUMO:

Introdução: O objetivo desta revisão bibliométrica é produzir um panorama global dos problemas de sono em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), verificando os países, autores e revistas que mais publicam sobre esse tema e a prevalência de problemas de sono nesse grupo.

Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliométrica através do Rayyan com base nos artigos coletados na base de dados MEDLINE/Pubmed; no período até abril de 2022. A estratégia de busca conteve descritores em Saúde DECS/ MESH, sinônimos e outros termos livres. Foram incluídos estudos transversais, coorte, casos controle que envolvessem crianças e adolescentes TEA, sem restrição de idioma. Os seguintes dados foram extraídos: países, revistas/jornais e autores que mais publicaram, prevalência e os tipos de problemas de sono.

Resultado: Dos 653 artigos identificados, 110 foram incluídos. Os países que mais publicaram foram: EUA (38), Austrália (13), China (10) e Itália (10). Desses artigos, 15 foram de autoria de Beth A. Malow; 10 de Amanda L Richdale; 5 de Shelly K Weiss e Terry Katz. Os principais jornais/ revistas que publicaram são: Journal of Autism and Developmental Disorders, Research in Developmental Disabilities e Sleep Medicine, com um total de 14, 9 e 6 artigos cada. A faixa etária das crianças e adolescentes que participaram dos estudos variou de 1 a 20 anos. A prevalência dos problemas de sono variou de 2,6% a 94%. Os tipos de distúrbios do sono encontrados foram: dificuldades para dormir (3% a 88,4%), ansiedade na hora de dormir (12,9% a 91,7%), terrores noturnos (4% a 18,7%), sonolência diurna (3,3% a 87%), distúrbio do movimento rítmico (7% a 16,13%), despertares noturnos (7,1% a 78%), sono agitado (28% a 51%), ronco/apneia (1,7% a 50%), sonambulismo (3,3% a 18,8%), bruxismo (6,3% a 51,6%) e pesadelos (2% a 18,7%). 41 artigos apresentaram comparação entre indivíduos com TEA e grupos controle. 90% desses grupos eram de crianças e adolescentes neurotípicos. Nesse caso, foi observada uma frequência consideravelmente maior de problemas de sono em indivíduos com transtorno de espectro autista. Houve, também, 3 artigos que compararam TEA com grupos TDAH. Não houve diferença significativa entre a frequência de problemas de sono nesses indivíduos, apesar de TEA ser ligeiramente mais afetado do que o grupo TDAH.

Conclusão: Conclui-se que crianças e adolescentes com TEA apresentam elevada frequência de problemas de sono, o que representa um fator importante a ser considerado por odontopediatras no manejo e orientação desses pacientes. Diferentes autores, revistas e países contribuíram durante diversos anos para melhorar a compreensão acerca de problemas de sono em crianças e adolescentes com TEA.

BIBLIOGRAFIA: 1- American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V). 5th ed. Association AP, editor. Washington, DC; 2013. 947 p. 2- Malow BABA, Byars K, Johnson K, Weiss S, Bernal P, Goldman SESE, et al. A practice pathway for the identification, evaluation, and management of insomnia in children and adolescents with autism spectrum disorders. Pediatrics. 2012 Nov;130(SUPPL. 2) 3- Schwichtenberg AJ, Young GS, Tutman T, Iosif AM, Sigman M, Rogers SJ, et al. Behavior and Sleep Problems in Children With a Family History of Autism. Autism Res. 2013 Jun;6(3):169-76

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2935**

TÍTULO: **O PAPEL DO RECEPTOR DECTIN-1 NO RECONHECIMENTO DO FUNGO PATOGENICO FILAMENTOSO SCEDOSPORIUM APIOSPERMUM POR MACRÓFAGOS**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANUARIO DE JESUS, YASMIM AURORA VIEIRA BRAGA, MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI, NATALY TETÉO, JOSIANE SABBADINI NEVES**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

RESUMO:

As doenças causadas e/ou relacionadas a fungos (como é o caso do *Scedosporium apiospermum*) são uma ameaça crescente à saúde pública a nível global, afetando mais de um bilhão de pessoas a cada ano. Essa ameaça crescente está amplamente relacionada à resistência aos antifúngicos atuais e ao uso de medicamentos imunossupressores. Além disso, 1,5 milhão de mortes anualmente. As infecções causadas por fungos do gênero *Scedosporium* estão aumentando. A espécie *S. apiospermum* tem sido relatada clinicamente com maior frequência, colocando-a em maior evidência por conta da dificuldade de entender como a imunidade atua no reconhecimento do *S. apiospermum* e os meios pelos quais o sistema imune atua no combate a este fungo.

O objetivo deste trabalho é avaliar o papel do receptor Dectin-1 no reconhecimento do fungo patogênico filamentoso *S. apiospermum* por macrófagos. Mais especificamente nossos objetivos incluíram, avaliar a capacidade fagocítica dos macrófagos deficientes em Dectin-1 e avaliação do papel de Dectin-1 na produção de citocinas pró-inflamatórias como TNF, KC/CXCL1 e MIP-2/CXCL2, em resposta ao *S. apiospermum*.

Macrófagos foram obtidos da cavidade peritoneal de camundongos pré-tratados com tioglicolato 3% (2 ml via intraperitoneal) em 3 camundongos selvagens, e 3 camundongos Dectin-1 KO. Após 4 dias, os animais foram eutanasiados usando sevoflurano e a cavidade peritoneal foi lavada com PBS gelado. Em seguida, as amostras foram centrifugadas a 400 rcf (g) por 5 minutos, e ressuspensas em meio RPMI, suplementado com soro fetal bovino inativado, penicilina e estreptomicina. Usando Turk as células foram coradas e contadas na câmara de Neubauer. Após a contagem, as células foram plaqueadas em uma placa de 96 poços em meio RPMI suplementado. Após 2 h, o meio foi recolhido e trocado por meio suplementado. As células de cada camundongo foram plaqueadas em duplicata seguindo as condições: Controles, conídios de *S. apiospermum* MOI 10:1, conídios de *S. apiospermum*, MOI 1:1, LPS 0111:B4 (100ng/mL), zymosan depletado (100 µg/mL). Após 24h, os sobrenadantes foram recolhidos e avaliados por ELISA para quantificação de MIP-2/CXCL2, KC/CXCL1, IL1β e TNF.

Macrófagos peritoneais selvagens secretaram as citocinas TNF, CXCL1 e CXCL2, entretanto macrófagos Dectin-1 KO apresentam uma redução na secreção de CXCL1, CXCL2 e completa redução na secreção de TNF, mostrando que o receptor de Dectin-1 é importante no reconhecimento fúngico. Adicionalmente os macrófagos Dectin-1 KO apresentam grande redução na ligação e internalização de conídios de *S. apiospermum*, ao passo que os macrófagos selvagens foram extremamente eficientes na fagocitose dos conídios de *S. apiospermum*. Laminarina, uma β-glucana antagonista de Dectin-1, inibiu a internalização de conídios do *S. apiospermum*, de modo similar à deficiência de Dectin-1, indicando que Dectin-1 é um receptor envolvido no reconhecimento de *S. apiospermum* por meio do reconhecimento de β-glucanas expostas no conídios.

BIBLIOGRAFIA: Lamothe, F.; Chung, S.J.; Damonti, L.; Alexander, B.D. Changing epidemiology of invasive mold infections in patients receiving azole prophylaxis. Clin. Infect. Dis. 2017, 64, 1619-1621. Jenks, J.D.; Reed, S.L.; Seidel, D.; Koehler, P.; Cornely, O.A.; Mehta, S.R.; Hoenigl, M. Rare mould infections caused by Mucorales, *Lomentospora prolificans* and *Fusarium*, in San Diego, CA: The role of antifungal combination therapy. Int. J. Antimicrob. Agents 2018, 52, 706-712. Rougeron, A.; Schuller, G.; Leto, J.; Sitterlé, E.; Landry, D.; Bougnoux, M.E.; Kobi, A.; Bouchara, J.P.; Giraud, S. Human-impacted areas of France are environmental reservoirs of the *Pseudallescheria boydii*/*Scedosporium apiospermum*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2940**

TÍTULO: **NÍVEIS SÉRICOS ÁCIDO PERFLUOROOCETANOSSULFÔNICO (PFOS) E ÁCIDO PERFLUOROOCETANOATO (PFOA) E BIOMARCADORES DE FUNÇÃO TIREOIDIANA E HOMEOSTASE GLICÍDICA NOS PARTICIPANTES DO ESTUDO PRÓ-SAÚDE DA UERJ**

AUTOR(ES) : **DIANA COUTINHO IWAMOTO**

ORIENTADOR(ES): **ARMANDO MEYER, ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS**

RESUMO:

Introdução: As substâncias perfluoroalquiladas são compostos orgânicos fluorados com propriedades impermeabilizantes e aplicações industriais para a produção de embalagens de alimentos, recipientes antiaderentes e revestimento de carpetes e roupas. Por serem substâncias biologicamente persistentes, elas têm sido consideradas desreguladoras do sistema endócrino em algumas vias metabólicas, incluindo a da homeostase da glicose e dos hormônios tireoidianos (Janani et al. 2015, Birru et al. 2021), com estudos epidemiológicos sugerindo associações entre exposição e desenvolvimento de diabetes mellitus tipo II e acometimento da tireoide (Melzer et al. 2010). **Objetivo:** Avaliar a associação entre níveis séricos de duas substâncias perfluoroalquiladas, PFOS e PFOA e marcadores da função tireoideiana e do metabolismo glicídico. **Método:** Trata-se de um estudo transversal com 520 servidores da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) participantes da coorte Pró-Saúde. Dados socioeconômicos, de estilo de vida e morbidade autorrelatada foram obtidos a partir de um questionário estruturado e medidas antropométricas foram aferidas por profissionais treinados de acordo com um manual operacional padronizado. Amostras de sangue foram coletadas para dosagem de PFOS e de PFOA e para análises bioquímicas de glicemia de jejum, hemoglobina glicada (Hb1Ac), insulina, TSH, T3L e T4L. Serão realizadas análises descritivas relativas às características sociodemográficas, antropométricas e de exposição a PFOA e PFOS dos participantes. Como medidas de associação, serão adotadas análises de regressão linear multivariada para cálculo da mudança unitária dos parâmetros bioquímicos por cada aumento de 1 unidade (ng/mL) nos níveis de PFOA e PFOS. Além disso, será feita a regressão logística em que a exposição a PFOS e PFOA será dividida em tercís para estimar a razão de chances (*odds ratio*) de ocorrência de diabetes mellitus tipo II, hipotireoidismo e hipertireoidismo na população de estudo. Ambas as análises serão ajustadas para idade, raça, sexo e IMC. **Resultados:** Até o momento, o banco de dados do Pró-Saúde tem as análises bioquímicas completas. A quantificação sérica de PFOS e PFOA está sendo realizada no Instituto de Química da UERJ em 2022. Em 2023, espera-se poder executar as análises estatísticas descritas. Apesar de os estudos já realizados na literatura observarem associações em sentidos diferentes, esperamos poder notar associações inversas entre níveis de PFOA e PFOS e concentração de hormônios tireoidianos (T3L e T4L), indicativas de prejuízo na função tireoideiana e associações positivas relacionadas à hemoglobina glicada, um dos parâmetros para avaliação da resistência insulínica. **Considerações parciais:** Este é o primeiro estudo realizado no Brasil que se propõe a descrever a exposição da população geral a PFOA e PFOS e a buscar associações com alterações do metabolismo glicídico e tireoideo.

BIBLIOGRAFIA: Birru RL, Liang HW, Farooq F, Bedi M, Feghali M, Haggerty CL, Adibi JJ. A pathway level analysis of PFAS exposure and risk of gestational diabetes mellitus. *Environ Health*. 2021; 20(1): 1-16. Janani C, Ranjitha Kumari BD. Gene PPAR Gamma - A Review. *Diabetes Metab Syndr*. 2015; 9 (1): 46-50. Melzer D, Rice N, Depledge MH, Henley WE, Galloway TS. Association between serum perfluorooctanoic acid (PFOA) and thyroid disease in the U.S. National Health and Nutrition Examination Survey. *Environ Health Perspect*. 2010;118:686-692.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2944**

TÍTULO: **OFICINA CULINÁRIA COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **JENIFER MAIA CASTILHO FREITAS, MARIA LUIZA DAMASCENO MARTINS, YASMIN GONCALVES RAMOS DE OLIVEIRA, GIULYA CANNONE DE F L PINTO, JULIA VITORIA DA SILVA DE CASTRO, THAISA LOHANE VASCONCELOS, ANDERSON DOS SANTOS RICARDO**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, LIDIANE DE MARINS PEREIRA**

RESUMO:

Introdução: A realização de ações de extensão constitui um espaço de trocas de vivências que colabora não só para o desenvolvimento social da comunidade externa como também para o corpo institucional envolvido, tornando-se um espaço privilegiado de aprendizagem que permite a construção conjunta de diálogos e trocas entre saberes populares e científicos, no qual ambos se complementam. Dessa maneira, a execução de atividades manuais direcionadas para a comunidade externa facilita a comunicação entre a sociedade e a universidade, como também, configura-se como uma ferramenta prática que favorece a promoção da alimentação saudável e adequada a partir de uma linguagem simples e lúdica(1;2). O objetivo foi desenvolver uma oficina culinária para os alunos com faixa etária entre 15-70 anos pertencentes ao Programa de Educação de Jovens e Adultos (PEJA) da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada no Rio de Janeiro, como ferramenta de promoção da alimentação saudável. **Metodologia:** Para a oficina, preparou-se fichas técnicas contendo os ingredientes e materiais necessários para a realização de quatro receitas. Essas fichas foram dispostas nas bancadas do laboratório de dietética situado no Restaurante Universitário da UFRJ, que continha também, os ingredientes e os materiais para a confecção das preparações. Os alunos foram divididos em três grupos, ficando cada grupo em uma bancada, sob a supervisão e apoio de um extensionista. Um aluno do curso de Gastronomia conduziu a oficina, mostrando técnicas de corte dos alimentos e tirando as dúvidas durante o processo de preparo das receitas. Foram produzidas quatro preparações: maionese caseira, macarrão de abobrinha italiana, molho pesto e terrine de frutas. **Resultados:** A ação resultou em um almoço coletivo, saudável e sustentável, já que foram utilizadas partes integrais dos alimentos na confecção dos pratos, além de preparações menos calóricas e com menor impacto ambiental. O almoço obteve ótima aceitação e foi totalmente consumido. Por fim, os alunos levantaram discussões e expressaram dúvidas acerca da manipulação segura dos alimentos dentro de uma cozinha, demonstrando com isso, interesse pela atividade. **Conclusão:** Nota-se que, o desenvolvimento de ferramentas práticas e manuais para além da sala de aula, pode contribuir para a promoção da saúde da comunidade. Além disso, o aproveitamento integral dos alimentos e a utilização de ingredientes in natura presentes na oficina reforçam a importância da adoção de um estilo de vida sustentável e saudável. Nessa lógica, infere-se que as experiências proporcionadas pela extensão universitária favorecem ambas as partes envolvidas nesse processo, pois é um momento que possibilita o diálogo e a troca de experiências. Por fim, para além de contribuir com aspectos profissionais para a qualificação dos graduandos, a extensão permite ainda o desenvolvimento de habilidades de cunho social e humanitário, que se faz essencial nos dias atuais.

BIBLIOGRAFIA: 1.ROCHA, Ludmilla Henrique de Almeida et al. Oficinas educativas para merendeiras de escolas públicas de Palmas - TO como estratégia de intervenção nutricional: um relato de experiência. *Interfaces: Revista de Extensão da UFMG*, Belo Horizonte, v. 8, n. 1 - Edição extra, p. 209-225, maio de 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19549>. 2.SILVA, G. G et al. Nutrir arte: oficinas culinárias e atividades lúdicas como estratégias de educação alimentar e nutricional nas diferentes fases da vida. *R. Eletr. de Extensão*, ISSN 1807-0221 Florianópolis, v. 18, n.40, p.183-198, 2021.DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2021.e82030>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2945**

TÍTULO: **EXTENSÃO: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS NO EVENTO UFRJMAR.**

AUTOR(ES) : **YASMIN GOMES DA SILVA, ANTONIO LUCAS MENDONÇA DA SILVA, JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO, RAFAEL ROMANO CUNHA, MARIA EDUARDA FORTES SOARES, MILLENA RIBEIRO COUTO, GIULIA FERNANDES, JOÃO LUCAS MARINS TEIXEIRA, JOYCE SOUZA DA SILVA, ROBERTA VIEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

A Extensão Universitária tem como uma de suas diretrizes a interação dialógica entre a Universidade e a sociedade estabelecer a relação entre a Universidade e a sociedade, que visa a troca entre saberes entre as duas instâncias através de eventos, projetos e outras ações de extensão. O Projeto Faz e Acontece é um projeto de extensão que objetiva estudar, pesquisar e divulgar a relação estética e lúdica no contexto da Educação Física, como elemento essencial para o desenvolvimento do ser humano de forma plena, através de estudos sobre a cultura corporal do movimento, com ênfase na Dança e nas diversas formas de Arte. Desde 2004, o Faz e Acontece participa do Festival UFRJMa, considerado um dos melhores eventos de extensão da Universidade, e foi idealizado pelo antigo reitor Prof. Carlos Lessa com o objetivo de promover atividades interdisciplinares e interiorizar a UFRJ. Em 2022, o Festival completou 20 anos e, para comemorar essa data, a edição foi realizada em Paraty nos dias 24, 25 e 26 de agosto. O Faz e Acontece, para homenagear essa data, apresentou o espetáculo "Caminhos do Mar", além de levar três oficinas: Waterball, Escalada no macramê e Deslizes sobre a lona com sabão. Com essas ações, os extensionistas e bolsistas vivenciaram diversas experiências de forma enriquecedora para sua formação. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é analisar o impacto que a participação em um evento de extensão, como o UFRJmar, causa na formação interprofissional e interdisciplinar do graduando, avaliando as mudanças percebidas a partir dos relatos dos extensionistas e bolsistas do projeto Faz e Acontece, fazendo uma comparação entre o antes, durante e depois do evento. Como metodologia, foram realizadas entrevistas qualitativas estruturadas individuais com os alunos participantes do Projeto. Os entrevistados foram questionados sobre os conteúdos produzidos, as expectativas dentro do projeto, avaliação de mudanças na produtividade, análise do convívio com outros alunos extensionistas, entre outras questões. Este trabalho ainda não se dá por concluído, uma vez que pretende-se uma etapa posterior onde todos os alunos envolvidos, incluindo alunos de outras oficinas possam também dar seus relatos. Mas já é possível estipular, que, mesmo com os todos os desafios, o evento UFRJmar possibilitou ao graduando manter-se conectado com a comunidade, transformando a realidade do corpo social e acadêmico a partir da "articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico." (BRASIL, 2018, p. 2)

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Boaventura S. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120). NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000. _____. Políticas de Extensão Universitária Brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2946**

TÍTULO: **NANOTUBOS INTERCELULARES: UM NOVO MECANISMO DE COMUNICAÇÃO ENTRE CÉLULAS**

AUTOR(ES) : **PEDRO SOARES LOURENÇO, JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO:

Organismos multicelulares sobrevivem devido a interação das células de seus tecidos e órgãos. Além dos mecanismos de comunicação já descritos, como os baseados na difusão e sinalização de moléculas, uma nova forma de conexão foi descoberta: os Nanotubos Intercelulares (NICs). NICs são protrusões cilíndricas da membrana plasmática formadas por F-actina, capazes de estabelecer conexões diretas entre células vizinhas. Possuem diâmetro médio de 50 a 200 nm e se estendem por diversos tamanhos celulares sem se romper. Permitem a troca de informações via sinais de cálcio, proteínas, organelas e até vírus entre células conectadas. Porém, pouco se sabe sobre os tipos celulares que realizam essa conexão bem como se são formadas entre células distintas. Para tanto, nosso grupo motivou-se a observar a formação natural de NICs entre células nervosas normais e tumorais, e se eles eram capazes de transferir organelas como mitocôndrias. Diferenciamos células-tronco neurais em três tipos: Neurônios, Astrócitos e Oligodendrócitos, e cultivamos Glioblastomas de linhagem previamente estabelecida. Geramos culturas mistas de cada tipo sadio com Glioblastomas. Preparamos essas culturas para microscopia confocal marcando para F-actina e proteínas específicas de cada tipo celular, incluindo marcadores para mitocôndria. Observamos a presença de NICs conectando células normais às tumorais em cada situação experimental, e em alguns casos, mitocôndrias no interior das estruturas observadas. Em seguida, nos perguntamos se seria possível gerar NICs de forma artificial e de maneira mais controlada. Para isso, utilizamos um instrumento capaz de realizar forças pontuais (da ordem de picoNewtons) em objetos microscópicos: a pinça ótica. Colocamos as mesmas culturas mistas mencionadas anteriormente no microscópio e puxamos, com a pinça, uma esfera de poliestireno aderida à célula viva, trazendo consigo um cilindro da membrana plasmática denominada amarra. Nosso grupo demonstrou que amarras se organizam de forma semelhante aos NICs. Fixamos essa amarra em outra célula vizinha, acompanhando essa interação por 15 a 45 minutos. O procedimento foi realizado conectando os tipos sadios com as Glioblastomas, e foi observado que as conexões se mantiveram estáveis, sem rompimento das amarras produzidas, sendo possível observar a transferência de pequenas partículas de uma célula à outra. Nossos resultados mostram que NICs se formam naturalmente entre tipos celulares do sistema nervoso, e entre células normais e tumorais, sendo capazes de transportar mitocôndrias em seu interior. Demonstramos ser capazes de estabelecer conexões semelhantes a NICs entre células com a pinça ótica. Nossas perspectivas envolvem realizar microscopia confocal marcando proteínas de membrana, vesículas e organelas nas conexões entre células produzidas com a pinça ótica. Finalmente, pretendemos melhor entender o que poderia estar passando de uma célula normal para uma célula tumoral através da comunicação via NICs.

BIBLIOGRAFIA: Pontes, B., Viana, N.B., Campanati, L. et al. Structure and elastic properties of tunneling nanotubes. Eur Biophys J 37, 121-129 (2008). <https://doi.org/10.1007/s00249-007-0184-9>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2949**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA**

AUTOR(ES) : **PRISCILA BATISTA DO NASCIMENTO TRAMBAIOLI DE OLIVEIRA,ANA LúCIA VOLLú,THOMAZ KAUARK CHIANCA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,FERNANDA BARJA-FIDALGO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

O presente trabalho contempla a exposição do relato de experiência de uma ex-aluna da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FOUFRJ) atuando como cirurgiã-dentista no curso de Extensão Aperfeiçoamento em Odontopediatria no âmbito da Saúde Pública. As atividades foram iniciadas em Maio de 2022 e têm previsão de término em Dezembro deste ano e fazem parte do Projeto de Extensão intitulado "Consultório Odontológico Itinerante" (COI), em parceria com o Programa Saúde na Escola, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. A equipe de trabalho é composta por professores, odontólogos e alunos de graduação e pós-graduação da FOUFRJ. O projeto tem como objetivo realizar ações de promoção de saúde bucal e levantamento epidemiológico em escolas localizadas na Cidade Universitária e na Ilha do Governador, além de atendimento individualizado no contêiner instalado na Prefeitura Universitária, dentro da Cidade Universitária da UFRJ. Em sua fase inicial, foram realizadas atividades de educação em saúde com professores, responsáveis e crianças, instrução de higiene oral e escovação supervisionada. Neste momento, foi feito levantamento epidemiológico nas escolas participantes e foram coletados dados através de exame clínico nos escolares (informações sobre a presença de cárie dentária, alterações e anomalias dentárias, e presença de biofilme,etc.) determinando, assim, as prioridades e organização dos agendamentos para tratamento no COI. Dessa forma, o projeto atende às necessidades odontológicas dos alunos contemplados, através de ações coletivas que permitem a educação em saúde, a prevenção, diagnóstico precoce e a recuperação em saúde bucal, interferindo positivamente em sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. 3. Programa de Saúde na Escola - PSE: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2957**

TÍTULO: **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E FILOGENÉTICA DO SUBGÊNERO SAUROLEISHMANIA RANQUE, 1973 EMEND. SAF'JANOVA, 1982 (LEISHMANIA: TRYPANOSOMATIDAE)**

AUTOR(ES) : **ARIANE JANE DA SILVA GAMA,CAMILA PIRES BARRETO,JOÃO VICTOR REZENDE PAIM PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES,INÊS CORRÊA GONÇALVES**

RESUMO:

O gênero *Leishmania* se destaca na família Trypanosomatidae por ser um dos mais estudados devido à sua importância médica e veterinária. É alocado na subfamília Leishmaniinae, dividida em quatro subgêneros: *Leishmania*, *Viannia*, *Sauroleishmania* e *Mundinia* (antigo Complexo enriettii). Desses, três (*Leishmania*, *Viannia* e *Mundinia*) incluem espécies que infectam mamíferos, enquanto *Sauroleishmania* é o único descrito infectando somente répteis. O subgênero *Sauroleishmania* compreende cerca de 19 espécies transmitidas pelos flebotomíneos do gênero *Sergentomyia* (Diptera, Psychodidae). O objetivo deste estudo é documentar informações na literatura a respeito de *Sauroleishmania* e discutir o relacionamento filogenético entre as espécies desse subgênero, com base em hipóteses de relacionamento filogenético. Para isso, levantamos os dados bibliográficos acerca do subgênero *Sauroleishmania*, desde a primeira citação até os dados mais recentes em vários motores de busca. Além disso, recuperamos sequências de fragmentos do gene ribossomal da subunidade menor (V7V8) e dos genes nucleares gliceraldeído 3 fosfato desidrogenase glicossomal (gGAPDH) e proteína de choque térmico 70 kDa (HSP70) de 41 táxons terminais (29 de *Leishmania*), nos bancos de dados GenBank (NCBI) e TriTrypDB. Esses genes foram escolhidos por serem tradicionalmente utilizados em estudos evolutivos em Leishmaniinae, devido à sua alta taxa de conservação. As sequências dos genes nucleares foram alinhadas através da ferramenta ClustalX implementado no MEGA 10.1.8 versão X, enquanto as sequências do gene ribossomal foram alinhadas no programa MAFFT versão 7. Cada gene teve seu melhor modelo evolutivo calculado no jModelTest, segundo critério de informação Akaike (AIC) e, posteriormente, foram realizadas análises Bayesianas no programa MrBayes 3.2.7a. Foram encontradas informações adicionais na literatura, além da descrição inicial, de apenas quatro espécies das 19 espécies que compõem o subgênero. A análise Bayesiana recuperou o clado compreendendo o gênero *Leishmania* como monofilético, com 100% de probabilidade posterior e quatro grupos monofiléticos foram recuperados com altos valores de suporte (pp=100%), correspondendo aos subgêneros: *Leishmania*, *Mundinia*, *Viannia* e *Sauroleishmania*. O subgênero *Sauroleishmania* foi recuperado como monofilético com 100% de probabilidade posterior e formando um grupo irmão com o subgênero *Leishmania* (pp=100%) em um clado mais distal da árvore filogenética. Além disso, as espécies *L. (S.) gymnodactyli* e *L. (S.) tarentolae* se apresentaram como filogeneticamente próximas (pp=86%). Ainda existem muitas incógnitas a respeito de *Sauroleishmania* e poucas informações sobre as espécies que abarcam esse subgênero, tanto na literatura como nos bancos de dados moleculares. Por serem espécies não patogênicas aos humanos, são de grande interesse como modelo para estudos moleculares e evolutivos, a fim de compreender melhor as espécies patogênicas de *Leishmania* e a história evolutiva do gênero.

BIBLIOGRAFIA: Espinosa, O.A., Serrano, M.G., Camargo, E.P., Teixeira, M.M., Shaw, J.J. (2016). An appraisal of the taxonomy and nomenclature of trypanosomatids presently classified as *Leishmania* and *Endotrypanum*. *Parasitology* 145, 430- 442. Killick-Kendrick, R., Lainson, R., Rioux, J.A., Saf'janova, V.M. (1986). The taxonomy of *Leishmania*-like parasites of reptiles. In: *Leishmania: Taxonomie et Phylogénèse, Application Éco-épidémiologiques*, Rioux J.A., eds. (Montpellier: INSERM). Schönian, G., Lukeš, J., Stark, O., Cotton, J. (2018). Molecular Evolution and Phylogeny of *Leishmania*. *Drug Resistance in Leishmania Parasites*, 19-57.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2961**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PERFIL SOCIOACADÊMICO DE ESTUDANTES COTISTAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ROZANE GOMES TARDIN**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO:

Pesquisa sobre políticas públicas de ação afirmativa no Ensino Superior: Sistema de Cotas e Assistência Estudantil, no Curso de Licenciatura em Educação Física/UFRJ. Discute o perfil socioacadêmico dos(as) cotistas ingressos de 2011 a 2019.1: marcadores sociais da diferença (renda, raça, deficiência e gênero), condições de permanência no curso, desempenho acadêmico e índice de desenvolvimento humano. Estas políticas visam suprir as injustiças históricas cometidas aos negros, indígenas, mulheres, homossexuais, pessoas com deficiências e outros, e ressignificam as práticas institucionais e acadêmicas, permitindo a estes universitários a conclusão de seus estudos. O **objetivo** foi traçar e analisar o perfil socioacadêmico de discentes cotistas com insuficiência de rendimento atendidos pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física/UFRJ. A **metodologia** foi qualitativa do tipo exploratória, com análise documental de documentos da Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA), de dados do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica e da página do Acesso Graduação/UFRJ. O sujeito da pesquisa restringiu-se a 26 cotistas atendidos(as) pela COAA e que apresentaram insuficiência de rendimento, de um total de 697 cotistas ingressos. **Resultados** encontrados apontam para ingresso maior de homens que mulheres, sendo os homens brancos e as mulheres negras em maior proporção; maior quantitativo de estudantes concluintes do que de cancelamentos diversos, apresentando 65% dos concluintes, coeficiente de rendimento acima de 5,0, apesar de demonstrarem situações acadêmicas complexas, variando de uma a cinco categorias acadêmica/sociais de problemas a serem enfrentados. Os resultados obtidos nesta pesquisa são positivos e o sistema de cotas e as ações de permanência têm cumprido seu papel facilitador do acesso ao nível universitário, sendo recomendada a continuidade destas políticas para a inclusão no universo acadêmico de maior número de estudantes de grupos distintos da sociedade, que antes não conseguiam este benefício. Levando em consideração estes possíveis resultados, acreditamos que haverá uma problematização do conceito de interseccionalidade presente na formação das futuras gerações de professores de Educação Física. Por fim, recomendamos que a gestão das Unidades invista na formação continuada do corpo de professores para melhor entendimento e atendimento a este grupo de alunos(as) que necessitam de um novo olhar e atenção adequada às suas necessidades.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. LEI Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial, Brasília, DF. 30 de agosto de 2012. CUNHA, Helvécio Damis de Oliveira. Isonomia para os negros brasileiros: as ações afirmativas como instrumento para alcançar a igualdade material. Âmbito Jurídico, v. 15, n. 104, p. 1-5, 2012. MATTOS, Alice Daiane Rocha de. Equidade e eficiência no ensino superior: uma análise da política de cotas na UFBA. 2017, 97f. Dissertação (Mestrado em Economia) - Faculdade de Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2963**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ORIENTAÇÃO DE GRADUANDOS NA CONFECÇÃO DE PAINÉIS CIENTÍFICOS**

AUTOR(ES) : **NATHAN FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

RESUMO:

Durante a graduação, a confecção de trabalhos de caráter científico para apresentações em jornadas e outros eventos são uma experiência ímpar e que agrega grandes aprendizados para o aluno. Nesse sentido, os chamados painéis ou pôsteres científicos se configuram atualmente como uma ferramenta muito dinâmica e eficaz de apresentação. Tal processo é entendido como fundamental na trajetória do estudante dentro da universidade pois é o momento em que é possível expor e defender pontos de vistas, trazer novas perspectivas sobre um determinado tema e contribuir para a comunidade acadêmica.

Entretanto, por muitas vezes, os alunos se encontram em uma situação de desamparo em relação a essa temática. Assim, constatou-se a necessidade de criar medidas que tornassem mais simples o processo de confecção de painéis científicos, especialmente para aqueles alunos que estão no início da graduação ou aqueles que mesmo em períodos mais avançados, encontram dificuldades em realizar essa atividade. Assim, com o objetivo de explicitar o passo a passo da construção de um painel, o monitor da disciplina de Odontologia preventiva, sob a supervisão da professora responsável elaborou um ebook que ilustra todo esse processo. A ferramenta educativa tem por fim trazer de maneira clara e descontraída, os conhecimentos necessários para atingir excelência na estruturação de trabalhos no formato poster/painel. O conteúdo do ebook aborda temas mais básicos como a pesquisa de descritores até temas mais avançados como diagramação e composição visual do trabalho. A metodologia empregada foi uma revisão bibliográfica de 30 artigos utilizando banco de dados como LILACS, com os descritores "educação", "material educativo" e "painel científico".

Conclui-se, portanto, que a produção desse material se manifesta como uma tentativa de tornar a produção científica mais acessível e democrática para todos e resulta diretamente na diminuição das disparidades dentro do ambiente educacional. O material elaborado funciona, portanto, como um instrumento de auxílio durante a trajetória de graduandos dentro da universidade.

BIBLIOGRAFIA: 1Waiczyk Cleomir , Rolim Ensslin Eduardo, AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PESQUISADORES: MAPEAMENTO DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS. ISSN 2175-8069, UFSC, Florianópolis, v.10, n.20, p.97-112, mai./ago.2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2013v10n20p97> 2. Demo, Pedro, EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ISSN 2359-232X Vol. 1, nº 01, Maio/2014. REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ISSN 2359-232X <http://itp.ifsp.edu.br/ojs/index.php/IC/index>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2965**

TÍTULO: **MEDIADORES INFLAMATÓRIOS NA FASE AGUDA E SUAS IMPLICAÇÕES NAS CONSEQUÊNCIAS TARDIAS DECORRENTE DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **REBECA MARIA CUNHA SILVA, ANNA CAROLINA RESENDE, NATASHA ALMEIDA GONZAGA, JEFERSON KELVIN ALVES DE OLIVEIRA SILVA, AMANDA ROBERTA R. VICENTINO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA BENJAMIM**

RESUMO:

A COVID-19, causada pelo vírus do SARS-CoV 2, é uma doença infecciosa, que se apresenta com variações de gravidade, o que pode levar as pessoas a comprometimentos agudos ou tardios. A resposta inflamatória excessiva ao SARS-CoV-2 interligada com eventos de hiperatividade vascular, lesão de endotélio e produção de citocinas parecem ser a grande causa da gravidade e morte por COVID-19. Apesar desta informação, o porquê de as pessoas terem os sintomas, suas variações e comprometimentos pós-COVID, definidos como COVID-longa, ainda não foram elucidados.

Atualmente, sabe-se que a COVID não é uma doença que afeta apenas o sistema respiratório, mas também o cardíaco e o sistema nervoso central. Alguns autores acreditam que os problemas de memória após a infecção por SARS-CoV-2 são consequência direta da grande liberação de citocinas, exaustão de células T, produção aumentada de IL-1 β NLRP3-dependente e de proteínas de fase aguda. Portanto, a hipótese é a de que alarminas como ATP e HMGB1 são secretadas após a infecção por SARS-CoV-2, elas aumentam a inflamação devido à ativação das células inflamatórias e imunes com a liberação dos mais mediadores como os lipídicos, redes extra celulares de neutrófilos (NETS), fator tecidual (TF), dentre outros. Provavelmente, esses eventos possam justificar os diferentes perfis de ativação e comprometimento dos órgãos em pessoas que tiveram o comprometimento pela COVID longa. Nesse sentido, com o objetivo de compreender a fisiopatologia da doença, analisaremos alguns mediadores inflamatórios que parecem ser fundamentais na doença.

Para isso, para entender a diversidade de resposta dos indivíduos à infecção por SARS-CoV-2, quais parâmetros propiciam a evolução da doença para o quadro grave e explicar os efeitos tardios, nós recrutamos pacientes infectados (leve, moderado e grave) ou que não tenham tido a doença; coletamos as amostras de sangue para análise de mediadores inflamatórios e o perfil de ativação e; diferenciação de monócitos humanos circulantes em macrófago e células dendríticas.

Esperamos que haja uma correlação das altas concentrações dos mediadores analisados, principalmente do HMGB1, ATP e mediadores lipídicos com a reprogramação celular e com os comprometimentos tardios.

BIBLIOGRAFIA: - sem referência

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2967**

TÍTULO: **MUCOPOLISSACARIDOSE ASSOCIADA AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **MARINA ANTONINO NUNES DE SOUZA, LETICIA CAROLINA ALVES CAMPELO, VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE COELHO FERREIRA LOTITO, GLORIA FERNANDA CASTRO**

RESUMO:

A mucopolissacaridose (MPS) é caracterizada pela deficiência de enzimas envolvidas na degradação de glicosaminoglicanos, que quando não são metabolizados se acumulam nos lisossomos, ocasionando alterações sistêmicas. Segundo o DSM-V, Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, o transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos, sendo estabelecido três níveis de suporte para o TEA: nível 1, 2 ou 3. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico acerca das características da MPS em um paciente pediátrico com TEA e sua demanda odontológica. O paciente L.S.S, sexo masculino, 06 anos de idade, atendido no IPPMG - UFRJ, diagnosticado com MPS tipo II (Hunter) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) com nível 2 de suporte, ou seja, existe uma maior déficit na comunicação verbal e não-verbal, comportamentos repetitivos, sensibilidade à luz e som. A MPS é uma condição autossômica recessiva na maioria dos casos, exceto na MPS Tipo II, em que o padrão é um modo recessivo ligado ao X. O paciente realiza a terapia de reposição enzimática com idursulfase, mostrando eficiência na estabilização da doença e regressão de alguns sinais e sintomas. Em relação às características faciais, apresenta face infiltrada, sobrancelhas grossas, raiz nasal plana, quanto ao corpo apresenta deformidade em mãos e punhos e perda auditiva condutiva bilateral. Sem esse tratamento, a evolução é progressiva chegando ao óbito na primeira ou segunda década de vida. Ao exame odontológico, o paciente apresenta dentição decídua completa, sem defeito de esmalte, com dentes hígidos e índice de higiene oral simplificado sem presença de biofilme ou cálculo. Apesar de não relatar bruxismo no momento do exame, apresentou nível 1 de desgaste nos incisivos superiores e inferiores. Em relação a oclusão apresenta mordida cruzada posterior. O conhecimento acerca da mucopolissacaridose é importante devido às alterações sistêmicas e possíveis alterações odontológicas para uma melhor abordagem no serviço odontológico à esses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-V). 5th ed. Association AP, editor. Washington, DC; 2013. 947 p. Antunes, L.A.A; et al. Dental finding and oral health status in patients with mucopolysaccharidosis: a case series. Acta Odontologica Scandinavica, 2013. 71:1, 157-167. Ballikaya, E; et al. Oral health status in patients with mucopolysaccharidoses. Turk J Pediatr, 2018; 60: 400-406.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2970**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DA DIABETES TIPO II NA PROGRESSÃO TUMORAL EM CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **GIULIA SBROCCA FERREIRA, LETICIA SANT ANA FERNANDES, WAGNER BARBOSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **RONAN SANTOS, ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO:

Atualmente, o câncer colorretal (CCR) ocupa o segundo lugar entre os cânceres de maior incidência no Brasil e terceiro lugar nos índices de mortalidade. Estudos recentes relatam que pacientes previamente diagnosticados com Diabetes Mellitus (DM) apresentam formas mais agressivas de cânceres comparado aos pacientes não-diabéticos. Cabe ressaltar que a Federação Internacional de Diabetes estima que o número de casos de DM possa chegar a 20,3 milhões no Brasil até 2045. Para mais, sabe-se que a DM tipo 2 (DM2) e o CCR estão altamente relacionados às mudanças no hábito de vida e a urbanização da sociedade, onde há um aumento na ingestão de calorias, alimentos processados e estilos de vida sedentários. Somado a isso, trabalhos anteriores do nosso grupo revelaram que altos níveis de glicose afetam tanto o glicofenótipo das células tumorais quanto de macrófagos associados ao tumor (MAT). Sabendo-se que o processo de glicosilação, seja intracelular ou de superfície, é mediado principalmente pela via biossintética das hexosaminas (VBH) e regula a interação célula-célula e antígeno-hospedeiro, dentre outras funções, pode-se inferir que a hiperglicemia resultante da DM possa impactar de forma negativa na resposta imune contra o tumor. Sendo assim, este estudo visa caracterizar e comparar o infiltrado tumoral de animais com DM2 e não-diabéticos portadores de CCR. Nosso modelo animal, aprovado pelo CEUA/CCS/UFRJ sob o número de projeto 021/21, consiste em camundongos CDX2P-NLS^{Cre} Apc^{flox/+} (APC-CPC), que desenvolvem câncer colorretal (CCR) espontaneamente na região distal do cólon somada a uma mutação no gene *cmah* (*cmah*^{-/-}), tornando o glicofenótipo deste animal mais próximo ao humano. Para induzir a DM2, alimentamos estes animais a partir do segundo mês de vida com uma dieta hiperlipídica (HFD, contendo 36% de gordura vegetal e aromatizada com essência de parmesão) isocalórica à ração base (grupo controle). Nas 14 semanas seguintes, monitoramos o semanalmente o consumo individual de ração, peso e glicemia dos animais. Com 5,5 meses de vida eutanasiamos os animais com CO₂, coletamos os pólipos do cólon, realizamos um protocolo de enriquecimento de leucócitos infiltrantes de tumor a base de Ficoll (Histopaque 1119) e analisaremos as amostras por citometria de fluxo. Nossos resultados, até o momento, demonstraram pouca diferença nos índices de peso e glicemia dos animais HFD em relação ao grupo controle, entretanto, observamos um aumento significativo da gordura visceral e do tamanho dos pólipos nos animais HFD, embora em menor quantidade, comparado ao grupo controle. Tomados em conjunto, nossos resultados sugerem que somente a implementação da ração HFD não foi suficiente para promover a hiperglicemia dentro do tempo experimental estipulado.

BIBLIOGRAFIA: DE KORT, S. et al. Higher risk of colorectal cancer in patients with newly diagnosed diabetes mellitus before the age of colorectal cancer screening initiation. *Sci Rep*, v. 7, p. 46527, Apr 24 2017. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28436468> > DIAS, A. M. et al. Metabolic control of T cell immune response through glycans in inflammatory bowel disease. *Proc Natl Acad Sci U S A*, v. 115, n. 20, p. E4651-E4660, May 15 2018. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29720442> > HANAHAN D, WEINBERG RA. Hallmarks of cancer: the next generation. *Cell*. 2011 Mar 4;144(5):646-74. doi: 10.1016/j.cell.2011.02.013. PMID: 21376230.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2971**

TÍTULO: **O CURSO “CINEMA NEGRO NO BRASIL”: EXPERIÊNCIAS A PARTIR DA EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA SANTOS, MARCELE DE SOUZA PULLERIO**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL AGUIAR**

RESUMO:

O Curso de Extensão Cinema Negro no Brasil é um Curso voltado para todos aqueles que desejam buscar mais conhecimentos sobre a questão do negro no cinema. É um projeto de parceria com O Núcleo de Estudos de Políticas Públicas em Direitos Humanos (Nepp-DH), A Associação dos Profissionais do Audiovisual Negro (APPAN), Cineclube Atlântico Negro e Profaex. O Curso surge como um movimento de produção intelectual e artística com os objetivos de combater o racismo no audiovisual e oferecer possibilidades de construção e visibilidade para as produções que valorizam a população negra.

A imagem negra sempre foi associada ao primitivo, ao atraso, ao subserviente e ao marginal, inclusive no audiovisual. Nesse contexto, o curso se propôs a oferecer possibilidades para execução de uma obra audiovisual antirracista, com técnicas de roteiro e criação baseadas em reflexões críticas.

O curso foi ministrado pela Professora e Roteirista Rachel Aguiar em conjunto com o Cineasta Clementino Junior de forma remota pela plataforma Zoom. No total foram mais de 300 inscrições de pessoas de todas as regiões do Brasil e isso foi essencial para o curso, pois houve uma gama de ideias e perspectivas diferentes compartilhadas. A organização do curso se deu em três módulos abordando o cinema de Zózimo Bulbul e Dogma Feijoadá: A era experimental do cinema negro; Processos criativos antirracistas; A Luta em prol da visibilidade do cinema negro. A metodologia das aulas variou de atividades de criação de storyboard em grupo em salas simultâneas, técnicas para escrever um roteiro cinematográfico, discussão de leituras sobre os grandes nomes da literatura negra etc. Todas as atividades que se propuseram a levar conhecimento, contribuir com o audiovisual negro desconstruindo estereótipos, estimulando a compreensão crítica da história do cinema negro e a reflexão acerca das políticas públicas no campo da cultura.

Nos meses anteriores à realização do curso, bolsistas e a coordenação do curso organizaram encontros semanais para discussão sobre a programação, criação de uma identidade visual para o curso, a criação de redes sociais e outros. Além disso foi possível assistir a filmes e curtas metragens de produções independentes, debatemos sobre as diversas leituras. Como bolsistas pudemos conhecer o mundo do cinema, entrar em contato com várias produções, diretores, textos, filmes e curtas, além de poder conhecer e aprender com pessoas de todo o Brasil.

O Curso de Cinema Negro foi um acontecimento marcante e muito importante para que as pessoas de todo Brasil tivessem a oportunidade de aprender de forma criativa e de qualidade a pensar seu lugar na luta antirracista no audiovisual.

BIBLIOGRAFIA: Instituto de Cinema Disponível em : <https://institutodecinema.com.br/mais/conteudo/lista-10-filmes-para-o-cinema-negro> Emenda Curso de Cinema Negro Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1K-DSF7PyVZguHZZCOrSRi1vXaRBNQZdz/view>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2976**

TÍTULO: **CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE REPELENTES CONTRA O AEDS AEGYPTI EM AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **ISABELLA RAMOS BERTASSONI,VANESSA MARQUES DE OLIVEIRA,ZAIDA FREITAS,DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO RICCI JUNIOR**

RESUMO:

Introdução: As arboviroses são doenças transmitidas por um inseto vetor, geralmente um mosquito. No Brasil, essas doenças são de notificação compulsória e as mais conhecidas são a Dengue, Zika e Chikungunya. Por esse motivo, a conscientização sobre o que são essas doenças, como preveni-las e combatê-las é fundamental para a diminuição de surtos no país (BRASIL, 2020). Segundo o Ministério da Saúde, os dados epidemiológicos brasileiros relatam uma grande necessidade de eliminação de focos de transmissão, além de conscientização da população para resguardar a mesma da propagação das doenças citadas. Visto que o melhor meio até então se trata da prevenção devido a incidência do uso de inseticidas sintéticos, que provocou resistência dos mosquitos. Diante desse fato, o projeto de extensão intitulado "Gestantes: Como se prevenir de Dengue, Zika e Chikungunya" vem sendo realizado a fim de propagar informações sobre essas arboviroses ao público infante-juvenil, grávidas e população em geral, por meio de campanhas em escolas públicas na cidade do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Propagar informação no ambiente escolar visando uma redução efetiva das arboviroses citadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo participativo baseado em palestras, jogos interativos, como cruzadas e caça-palavras, conversas e dinâmicas que abordam o conhecimento sobre prevenção às arboviroses com a participação de alunos que correspondem as turmas do 9º ano da Escola Municipal Ginásio Professora Célia Maria de Oliveira Camargo, situada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, RJ. Uma equipe executora foi montada e constituída por farmacêuticos, discentes e docentes da Faculdade de Farmácia, todos pertencentes à Universidade Federal do Rio de Janeiro (SOUZA et al, 2019). **Resultados Alcançados:** Rodas de conversa com jogos interativos foram realizadas com aproximadamente 80 alunos da Escola Municipal Ginásio Professora Célia Maria de Oliveira Camargo. Durante a roda de conversa, as dúvidas mais frequentes sobre a aplicação de repelentes como forma de proteção ao mosquito *Aedes Aegypti*, e formas de prevenção as doenças Dengue, Zika e Chikungunya foram discutidas, assim como a experiência dos alunos sobre o assunto em pauta. **Considerações Finais:** A ação realizada contribuiu para a disseminação do conhecimento, a importância e cuidados necessários para a diminuição endêmica da propagação de arboviroses. Além disso, a campanha sobre o uso de repelentes proporcionou uma interação dialógica entre os atores (farmacêutico/docente/discente/usuários), reforçando a importância de trabalhos que aproximem universidade e comunidades. A aluna Isabella Bertassoni fez levantamento bibliográfico sobre o assunto e conduziu a roda de conversa com os alunos e a aluna Vanessa Marques de Oliveira elaborou os desenhos para os jogos interativos. **Agradecimentos:** Farmácia Universitária da UFRJ, Escola de Belas Artes da UFRJ, PROFAEX-UFRJ e PR5-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO et al. Educação em saúde no ensino infantil: metodologias ativas na abordagem da ação extensionista. Rev Enferm UFPE 7, 1, 306-13, 2013. BRASIL. Monitoramento dos casos de arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes Aegypti* (dengue,chikungunya e zika), Boletim 51, 48, 1-33, 2020. SOUZA et al. Escola como ambiente de fazer saúde: estudo participativo com educadores. Braz. J.Nurs. (Online), 8 (1), 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2978**

TÍTULO: **ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE TEMPO DE ISQUEMIA, TAMANHO DA LESÃO CEREBRAL E DÉFICITS NEUROLÓGICOS EM MODELO DE AVE ISQUÊMICO EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JULIA SILVEIRA FONTOURA,CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JULIA CHIACCHIO VIANNA,THAMIRES IGNÁCIO DE LIMA,RENATA VELOSO DE SOUZA,NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO**

RESUMO:

Em 2020, de acordo com o Ministério da Saúde, cerca de 35,6% dos 98.843 óbitos por doenças cerebrovasculares tiveram como etiologia o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEI). Nesse contexto, por ser uma das doenças adquiridas mais incapacitantes do mundo, os sobreviventes de AVEI podem apresentar diversas sequelas, visto que a maioria dos casos acomete a artéria cerebral média (ACM) responsável por irrigar áreas corticais importantes como os giros pré-central e pós-central e áreas de Wernicke e Broca. Dessa forma, quanto mais rápido forem diagnosticados e tratados -por meio da trombólise enzimática ou da mecânica- os pacientes melhor tenderá a ser o prognóstico. Almejando aprimorar as opções terapêuticas, o AVEI tem sido reproduzido em ensaios com roedores por meio de dois modelos cirúrgicos -métodos Koizumi e Longa- em se que provoca de maneira transitória a oclusão da artéria cerebral média (OACM). Entretanto, por mais que tais procedimentos reproduzam de forma semelhante os AVE em humanos, muitos resultados pré-clínicos de testes de tratamentos não são reprodutíveis na clínica, pois há bloqueios translacionais, tais como a forma de avaliação das sequelas. **Objetivo:** nesse estudo, buscamos avaliar a correlação entre o tempo de isquemia, o tamanho da lesão isquêmica cerebral e as sequelas motoras produzidas em camundongos suíços submetidos a OACM de forma transitória. **Método:** reproduzimos o AVEI nos camundongos *swiss* por meio do modelo Koizumi em que foi introduzido um filamento na artéria carótida comum (CCA), percorrendo a artéria carótida interna (ACI) até obstruir a ACM, por 30 ou 40 minutos. 48h após a cirurgia, os 2 grupos foram avaliados quanto ao escore neurológico e a medidas de edema e lesão cerebral para que pudéssemos observar se havia alguma correlação entre o tempo de isquemia e estes desfechos. Para a avaliação do déficit motor, foi utilizado um escore neurológico de 5 níveis, dependendo do grau de sequela motora[1]. Já a mensuração do edema e da área de infarto foi feita com o *software Image J* utilizando as imagens das fatias dos cérebros dos camundongos que foram coradas com TTC 1%[2,3], permitindo distinguir as áreas com infarto (coloração pálida) daquelas que continuam viáveis (coloração avermelhada). **Resultados:** Observamos que o tempo de isquemia e o tamanho da lesão influenciaram pouco no escore neurológico dos animais, de modo que nem sempre o maior tempo de isquemia e as maiores lesões cerebrais corresponderam aos maiores déficits motores. **Conclusão:** Nosso estudo demonstrou que o uso da OACM como ferramenta para análise de novas opções terapêuticas para AVEI deve considerar não apenas o tempo de isquemia e o tamanho da lesão, mas também o ganho funcional a longo prazo, haja vista que isso retrata a efetividade de um tratamento clínico. Desta forma, estamos trabalhando na padronização dos testes mais sensíveis para esse modelo de sequelas sensório-motoras pós-AVEI cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA: [1] EFFECTS of Cerebral Ischemia in Mice Deficient in Neuronal Nitric Oxide Synthase. SCIENCE, [S. l.], p. 1883-1885, 23 set. 1994. [2] BRAIN oedema in focal ischaemia: molecular pathophysiology and theoretical implications. Lancet Neurol., [S. l.], p. 1-24, 6 mar. 2007. [3] AN optimized triphenyltetrazolium chloride method for identification of cerebral infarcts. Market research protocol, [S. l.], p. 1-7, 4 dez. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2979**

TÍTULO: **LINHAS DE CUIDADO EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: POTENCIALIDADES DO CONCEITO E FRAGILIDADES DA IMPLEMENTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA MARTINS LAURINO, CARINA HEUSNER GONCALVES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELLE ROCHA NOBRE, GILSON JACOME DOS REIS**

RESUMO:

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são ferramentas organizacionais de serviços e dispositivos que buscam garantir a integralidade do cuidado, princípio do Sistema Único de Saúde (SUS). O hospital é um dispositivo que compõe as RAS e oferece um leque de serviços de média e alta complexidade. A integralidade da atenção hospitalar está relacionada a uma abordagem holística, que seja capaz de responder às necessidades de saúde dos indivíduos ao longo de suas vidas.¹ Ainda que a elaboração da Política Nacional de Atenção Hospitalar em 2013 tenha contemplado a inserção da atenção hospitalar nas RAS em suas diretrizes, a continuidade e integração do cuidado ainda é um desafio, inclusive dentro do próprio serviço.

A fragmentação do cuidado é fortalecida pela falta de articulação das especialidades dentro do hospital. A integralidade começa pela organização dos processos de trabalho na Atenção Básica e deve transversalizar todo o SUS, incluindo o hospital. Uma alternativa para coordenar o cuidado é implantar Linhas de Cuidado (LC), a partir de uma equipe multiprofissional, que pode unificar ações preventivas, curativas e de reabilitação. O objetivo do trabalho é explorar as potencialidades do conceito de LC e identificar as fragilidades para sua implementação.

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), entidade que presta serviços de gestão para os Hospitais Universitários Federais, propõe diretrizes para as LC, sistematizando um conjunto de práticas com o objetivo de apoiar o processo de elaboração e implementação desse dispositivo. Como metodologia deste trabalho foi realizado levantamento bibliográfico nos periódicos Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, usando as palavras-chave desse resumo. Após leitura crítica dos materiais selecionados, as autoras, residentes em Saúde Coletiva (IESC/UFRJ), observaram resultados divergentes a serem considerados e que alguns objetivos propostos não foram alcançados, o que pode indicar possíveis desafios de implementação futura.

Estão presentes fragilidades na institucionalização da proposta pelo pouco envolvimento de alguns profissionais na construção; falta de padronização de critérios e condutas entre hospital, rede municipal e estadual; dificuldade de comunicação entre setores importantes que compõem a LC; e dificuldade de alguns gerentes em aderir à proposta de integralidade e gestão participativa. A rotina inchada de resolução imediata de problemas restringe o tempo para planejar e monitorar as ações que qualificam o atendimento.

Notamos que mesmo com a intenção de criar essa ferramenta, a EBSERH terceiriza este processo aos profissionais, que não recebem verdadeiros incentivos. Os materiais^{2,3} cuja autoria são da empresa, reforçam a importância das LC, mas não discorrem sobre metodologias para implementá-las, nem propõem soluções para os desafios esperados. São necessários incentivos à articulação e participação estratégicas dos profissionais não especialistas para implementação das LC.

BIBLIOGRAFIA: ¹CECILIO, L. C. O.; MERHY, E. E. A integralidade do cuidado como eixo da gestão hospitalar. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A.; CAMARGO, K. (Org.). Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2003. p. 197-210. ²FERREIRA, E. S., et al. (Brasil) (Org.). Diretriz EBSERH de Linhas de Cuidado. 2021. ³VIÉGAS, A. P. B., et al. (Distrito Federal). Ministério da Educação (Org.). DIRETRIZ EBSERH DE HUMANIZAÇÃO: Assistência Humanizada pra Melhoria da Qualidade em Saúde. Assistência Humanizada pra Melhoria da Qualidade em Saúde. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2981**

TÍTULO: **EFEITOS DA MODULAÇÃO DE SISTEMAS MONOAMINÉRGICOS SOBRE ASPECTOS BIOQUÍMICOS E COMPORTAMENTAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **LORENA FERREIRA FILGUEIRAS ALCANTARA, KENYAH GOMES NOGUEIRA FERREIRA, LUIS EDUARDO DA SILVA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO TEIXEIRA FERREIRA**

RESUMO:

EFEITOS DA MODULAÇÃO DE SISTEMAS MONOAMINÉRGICOS SOBRE ASPECTOS BIOQUÍMICOS E COMPORTAMENTAIS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

1FERREIRA, K. G. N, 2Santos, L.E., 3Ferreira, S. T, 4Alcântara, L. F. F. 1Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

A Doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta milhões de pessoas no mundo. A fisiopatologia da DA é complexa, sendo um dos principais desafios para elaboração de terapias efetivas para a doença. Os A β O, um dos principais marcadores patológicos da DA, têm papel central nas principais teorias da patogênese da doença que desencadeia diversos eventos aberrantes que não só comprometem a cognição mas causam distúrbios de humor. Trabalhos prévios do nosso grupo de pesquisa relacionaram déficits na neurotransmissão de serotonina e dopamina às alterações de interação social ao comportamento semelhante ao depressivo induzido pelos A β O, além de mostrar que é possível reverter esses déficits comportamentais e neuroquímicos a partir da administração de bupropiona e fluoxetina. Para que o objetivo central seja alcançado, é necessário avaliar os efeitos da modulação de sistemas monoaminérgicos sobre aspectos fisiopatológicos da Doença de Alzheimer (DA), utilizando para isso modelos *in vitro* e *in vivo* da doença e fármacos inibidores de recaptção de monoaminas. Foram usadas células de linhagem de microglia murina imortalizada BV-2 tratadas com LPS (InvivoGen 055:B5, na concentração de 100 ng/mL) e as concentrações de monoaminas (Serotonina [1]: 0,01 μ M; [2]: 0,1 μ M; [3]: 1 μ M; [4]: 10 μ M / Dopamina [1]: 0,1 μ M; [2]: 1 μ M; [3]: 10 μ M; [4]: 100 μ M / Noradrenalina [1]: 1 μ M; [2]: 10 μ M; [3]: 100 μ M; [4]: 1000 μ M) e suas respectivas combinações simultaneamente. Nos experimentos *in vivo*, utilizamos camundongos C57Bl/6J de 2-4 meses de idade (CEUA-075/21) injetados com 10 pmols de A β O ou veículo via i.c.v, seguido de um protocolo de administração de antidepressivos por 7 dias e BrDU por 3 dias na região do hipocampo (Bregma -1.82mm a -2.06mm em duplicata). Após aplicação do protocolo de administração dos fármacos ou veículo, os animais foram eutanasiados e coletou-se amostras do encéfalo, mais especificamente o hipocampo, destinadas para ensaios bioquímicos como ELISA e imuno-histoquímica. Observamos um efeito de sinergismo avaliando o potencial anti-inflamatório das monoaminas quando combinadas aumentando a expressão de IL-10 e redução aparente na expressão de IBA-1, modulando a reatividade microglial. Também detectamos aumento aparente do número de células BrDU+ comparado ao grupo controle. A partir de todos os dados derivados dos ensaios e experimentos, foi possível observar que os antidepressivos utilizados podem ser uma boa estratégia para uma terapia combinada.

BIBLIOGRAFIA: Ledo, J. H. et al. Cross Talk Between Brain Innate Immunity and Serotonin Signaling Underlies Depressive-Like Behavior Induced by Alzheimer's Amyloid- β Oligomers in Mice. *J. Neurosci.* 36, 12106–12116 (2016). Ledo JH, Azevedo EP, Clarke JR, Ribeiro FC, Figueiredo CP, Foguel D, De Felice FG, Ferreira ST (2013) Amyloid- β oligomers link depressive-like behavior and cognitive deficits in mice. *Mol Psychiatry* 18:1053–1054 Ferreira ST, Klein WL (2011) The A β oligomer hypothesis for synapse failure and memory loss in Alzheimer's disease. *Neurobiol Learn Mem* 96:529–543

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **2982**

TÍTULO: **"SER OU NÃO SER"? - SER O NÃO SER: A FENOMENOLOGIA E O EXISTENCIALISMO NA PROPOSIÇÃO DO CUIDADO COM O PACIENTE PSQUIÁTRICO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, AMANDA SOUSA MARTINS, CLAUDIO PENA MACIEL FILHO**

ORIENTADOR(ES): **JOELSON TAVARES RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução

Segundo Heidegger, da perspectiva fenomenológica, somos desprovidos de determinação originária; não somos nada a priori, e, por isso, estamos sempre no âmbito de abertura. Esse aspecto traz a responsabilidade de nos tornarmos um algo; esse movimento dá espaço à possibilidade da existência do medo, da culpa e de arrependimento. Por outro lado, a teoria de Medard Boss é fundamentada na analítica existencial heideggeriana, e influenciada, também, pela psicanálise freudiana. Assim, sua *daseinsanalyse* objetiva a necessidade do terapeuta se abster de pressupostos que podem ser barreiras para a compreensão da existência, como ela é. Ademais, o aspecto do sofrimento psiquiátrico é desvelado em obras literárias como em *"A Morte de Ivan Ilitch"*, *"Hamlet"*, e diversas poesias outras que, por explicitarem o íntimo do humano pela arte, explicitam, sob diversas perspectivas, a imprescindibilidade do entendimento da dor, em suas múltiplas formas, para a construção de uma relação médico-paciente eficiente e empática, promovendo cuidado e acolhimento.

Objetivos

O objetivo dessa iniciação científica foi apresentar aos alunos a possibilidade da compreensão de diversas angústias humanas sob a perspectiva da Psiquiatria com base na fenomenologia e existencialismo. O debate acerca da substancialidade do ser, da objetivação da realidade, abre a possibilidade de ampliar os horizontes de saber acerca do sofrimento humano, questão intrínseca ao fazer médico.

Metodologia

Os alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro participantes dessa iniciação científica realizaram leituras dos livros do filósofo Martin Heidegger e o texto *"Sofrimento Psíquico no Contemporâneo"* de autoria do Professor Orientador Dr. Joelson Tavares Rodrigues, além dos *"Seminários de Zollikon"* e *"Existential Foundations of Medicine and Psychology"* de Medard Boss, a fim de compreender sob os aspectos da ansiedade e outras angústias humanas que assolam a contemporaneidade sob a perspectiva fenomenológica e existencialista, trazendo a luz a conexão da psiquiatria e da filosofia. Os encontros foram realizados semanalmente pela plataforma online Zoom, com acadêmicos do curso de Medicina da UFRJ. Os debates foram mediados pelo professor orientador com a participação de todos os participantes da iniciação científica.

Resultados

Foi possível compreender os aspectos acerca da substancialidade humana, ou a falta dela, e a forma que esses conceitos se relacionam com a ansiedade, medo, culpa e arrependimentos na contemporaneidade sob uma visão fenomenológica.

Ademais, foi possível analisar a possibilidade do terapeuta suspender, a priori, o que se sabe sobre um paciente e considerá-lo como sujeito a partir da sua forma de se expressar no mundo, abandonando a mera classificação da doença, a fim de não influenciar e limitar de maneira subjetiva a análise de um quadro clínico, conforme a visão da *Daseinsanalyse* de Boss.

BIBLIOGRAFIA: HEIDEGGER, Martin. *Seminários de Zollikon*. Brasil: Via Verita, 2021. 823 p. (Coleção Biblioteca do Ocidente). BOSS, Medard. *Existential Foundations of Medicine and Psychology*. Estados Unidos da América: Jason Aronson Inc. Publishers, 1977. 303 p. TOLSTÓI, Lev. *A morte de Ivan Ilitch*. 2. ed. Brasil: Editora 34, 2009. 96 p. Tradução por Boris Schnaiderman.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2983**

TÍTULO: **IMPLANTAÇÃO DE MODELO DE METÁSTASE ORTOTÓPICO DE MELANOMA MURINO**

AUTOR(ES) : **CÁSSIO HERNANDES GUMES GUMES DA SILVA, LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO:

O melanoma é um tumor agressivo, considerado o tipo mais grave de câncer de pele devido à sua alta mortalidade e possibilidade de disseminar para outros órgãos. A linhagem celular B16F10, originada de cultura primária de melanoma de camundongos C57BL/6, selecionada pelo seu tropismo para pulmão e altamente metastática, é amplamente usada para o seu estudo.

Atualmente, os modelos mais utilizados para estudar a doença - nos quais as células são injetadas por via intravenosa ou subcutânea - não reproduzem de forma adequada o crescimento, invasão e intravasamento das células tumorais, etapas importantes para a colonização tecidual e o sucesso da metástase.

Objetivo: implantar um modelo ortotópico de metástase do melanoma que permita a observação da metástase para o linfonodo sentinela - geralmente o primeiro sítio colonizado - a partir de um tumor primário que se desenvolveu intradermicamente no dorso da orelha dos camundongos. Para isso, foram utilizadas células B16F10 que expressam GFP ou luciferase observáveis nos linfonodos através de fluorescência ou bioluminescência.

Metodologia: foram utilizadas células da linhagem de melanoma murino B16F10 transduzidas com partículas lentivirais contendo cassetes para expressão de Luciferase ou então de proteína verde fluorescente (GFP), e também o gene de resistência para puromicina. Os clones foram obtidos através de diluição limitante em placa de 96 poços (0,5 células/poço) e expandidos. As células foram cultivadas em DMEM suplementado com 10% de SFB e puromicina na concentração de 2 µg/ml para seleção, a 37°C e 5% CO₂. A expressão de GFP foi confirmada através de citometria de fluxo de 1x10⁵ células (B16F10 GFP) no aparelho FACScalibur, utilizando B16F10 como controle. Já a expressão de Luciferase foi confirmada através de leitora de placa, foram plaqueadas 10² a 10⁵ células/poço (B16F10 Luc-2, e em triplicatas) em placa preta e foi adicionada uma solução contendo luciferina em cada um dos poços. Depois disso, a placa foi levada ao leitor e foi observada a bioluminescência liberada na oxidação da luciferina ao longo de 1 segundo. Foram usadas B16F10 como controle e também poços vazios. Além disso, foram inoculadas na orelha dos camundongos 1x10⁶ células B16F10 Luc-2 em 10 µl de DMEM como especificado anteriormente, e 1% de metilcelulose.

Resultados: Após as inoculações intradérmicas, observou-se formação de tumor primário na orelha e, depois de três semanas, foi possível detectar o sinal de luciferase em lisados do linfonodo cervical sentinela confirmando a presença e permitindo a quantificação das células que migraram a partir do tumor primário a partir de uma curva padrão de células derivadas das culturas. Portanto, o modelo mostrou-se capaz de identificar a metástase para linfonodo sentinela a partir de tumor primário mimetizando o processo de progressão tumoral. O desafio é conseguir identificar a cinética de colonização do linfonodo desde o momento da chegada das primeiras células.

BIBLIOGRAFIA: BECKER, Jürgen C. et al. Mouse models for melanoma: a personal perspective. *Experimental dermatology*, v. 19, n. 2, p. 157-164, 2010. BOBEK, Vladimir et al. A clinically relevant, syngeneic model of spontaneous, highly metastatic B16 mouse melanoma. *Anticancer Research*, v. 30, n. 12, p. 4799-4803, 2010. World Cancer Research Found: Worldwide cancer data. WCRF International, Upper Ground Floor, 140 Pentonville Road, London N1 9FW; 2021. Disponível em: <<https://www.wcrf.org/dietandcancer/cancer-trends/worldwide-cancer-data>> Acesso em: nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2992**

TÍTULO: **EFEITO DA DIETA HIPERLIPÍDICA E DO JEJUM INTERMITENTE NO BALANÇO REDOX DO TECIDO ADIPOSEO MARROM**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA, THAYARA FERNANDES BATISTA, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO:

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a obesidade é um dos mais graves problemas de saúde enfrentados atualmente. Intervenções dietéticas mostram relevância para a problemática, dentre elas o jejum intermitente (JI), que consiste em períodos prolongados de jejum, geralmente 12-24h, seguidos por períodos menores de alimentação. Essa estratégia está envolvida na melhora no perfil lipídico, na proteção contra eventos cardiovasculares e no aumento da sensibilidade à insulina (Mattson et al., 2017). No entanto, o envolvimento do balanço redox do tecido adiposo marrom (TAM) nesses efeitos permanece pouco explorado na literatura. Sendo assim, temos como objetivo avaliar o efeito do JI no balanço redox do TAM de ratos machos adultos Wistar alimentados com dieta regular (RD) ou dieta hiperlipídica (HFD). Empregaram-se ratos machos adultos Wistar alimentados com dieta regular (RD) ou rica em gordura (HFD - 55% de lipídios), divididos em 4 grupos (n= 6-10 animais/grupo): dieta regular (ração comercial) "ad libitum" (DRAL), jejum intermitente da dieta regular (DRJI), HFD "ad libitum" (HFDAL) e jejum intermitente da HFD (HFDJI), alternando a alimentação por 48 horas, seguida de jejum por 24 horas, durante 12 semanas (Protocolo CEUA-CCS-UFRJ N^o 062/18). Foram realizadas as seguintes análises: análise da composição corporal e da ingestão de alimentos, teste de tolerância à insulina (TTI), quantificação de tióis totais e análise da expressão gênica de marcadores de diferenciação de termogênese no TAM. Observamos como resultados que o grupo DRJI apresentou redução do peso corporal, enquanto os grupos HFDAL e HFDJI apresentaram maior porcentagem de gordura corporal. O JI foi eficiente em promover a redução do ganho de peso do grupo HFDJI. O grupo DRAL ingeriu mais calorias do que os outros grupos. A área sob a curva do TTI e a massa do TAM foram aumentadas no grupo HFDAL, enquanto o conteúdo de tióis totais foi reduzido. Com relação aos marcadores de diferenciação de termogênese no TAM, observamos aumento do RNAm de PPAR gama nos grupos DRAL, HFDAL e HFDJI; aumento do RNAm de MCT1 e de MCT4 nos grupos DRJI e HFDJI; aumento do RNAm de UCP1 e de FGR1 nos grupos HFDAL e HFDJI, enquanto os níveis de RNAm de FGF21 foram aumentados apenas no grupo HFDJI. Além disso, os RNAm dos marcadores de ativação do TAM, PRDM16 e ADRB3, foram aumentados nos grupos HFDAL e HFDJI. Sendo assim, podemos concluir que a HFD e o JI influenciaram no balanço redox do TAM. Além disso, a modulação do PGC1 alfa sugere que mudanças na biogênese mitocondrial poderiam impactar o consumo de substrato no TAM, contribuindo assim para o efeito do JI.

Atuação dos autores: Acompanhamento e execução do manuseio dos animais; preparo das rações; acompanhamento, auxílio e execução das análises bioquímicas; participação e apresentação de seminários do laboratório e em eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA: Mattson MP, Longo VD, Harvie M. Impact of intermittent fasting on health and disease processes. *Ageing Res Rev*. 39:46-58, 2017. doi: 10.1016/j.arr.2016.10.005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **2995**

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS E VENTILATÓRIAS DE PACIENTES COM COVID-19 GRAVE SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA RELACIONADA À MORTALIDADE: ESTUDO OBSERVACIONAL, RETROSPECTIVO EM 3 UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DO RIO DE JANEIRO

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, ISABELA PRADO MALTA, SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL GOMES MAIA, CYNTHIA, PEDRO LEME, FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO:

Pacientes com COVID-19 grave geralmente evoluem para ventilação mecânica invasiva (VMI). Reconhecer variáveis clínicas e ventilatória que estejam associadas com a mortalidade dos pacientes com COVID-19 grave sob VMI é de suma importância. O presente tem como objetivo identificar as variáveis clínicas e ventilatórias em pacientes com COVID-19 submetidos à VMI que sobreviveram e não sobreviveram.

Estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Foram selecionados indivíduos com confirmação

diagnóstica de COVID-19 pelo método RT-PCR e com tempo mínimo de internação de 24 horas na unidade de terapia intensiva (UTI). Foram coletados dados admissionais em relação à idade, comorbidades, dias de sintomas, porcentagem de comprometimento pulmonar pela tomografia computadorizada (TC) e dos parâmetros ventilatórios e dias de internação na UTI e no hospital. As diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes Mann-Whitney e CHI-QUADRADO ($p < 0,05$). Do total de pacientes sob VMI ($n=185$), foram divididos em não-sobreviventes (NSBV, $n=136$) e sobreviventes (SBV, $n=49$). A idade média dos pacientes nos grupos NSBV e SBV foi 66 ± 1 e 57 ± 2 , respectivamente ($p < 0,01$). A hipertensão arterial sistêmica foi a

comorbidade mais comum em ambos os grupos (NSBV: 86% vs. SBV: 83%). Os dias de sintomas foram maiores no grupo NSBV ($9,2 \pm 0,7$ dias) em comparação ao grupo SBV ($7,3 \pm 0,5$; $p=0,005$). Não houve diferença no comprometimento pulmonar pela TC entre os grupos e observou-se maior prevalência na faixa de 50-75% de comprometimento em

ambos os grupos (SBV: 61% e NSBV: 65%). Nos dados ventilatórios obtidos no primeiro dia de VMI, o grupo NSBV apresentou uma média de volume corrente de 386 ± 10 ml, enquanto os SBV de 400 ± 10 ; $p=0,43$. A complacência estática do sistema respiratório foi $29,9 \pm 1,4$ ml/cmH 2 O e $32,0 \pm 2,5$ ml/cmH 2 O, nos grupos NSBV e SBV, respectivamente ($p=0,45$). Além disso, não houve diferença na driving pressure do grupo NSBV ($14,4 \pm 1,2$ cmH 2 O) em

comparação ao grupo SBV ($13,3 \pm 0,7$ cmH 2 O, $p=0,58$). O grupo SBV teve maior tempo de internação na UTI (21 ± 2 vs. 15 ± 1 dias, $p=0,04$) e hospitalar (31 ± 4 vs. 20 ± 1 dias; $p=0,005$), quando comparado com o grupo NSBV.

Os pacientes que não sobreviveram durante a VMI apresentaram idade avançada, maior dias de sintomas respiratórios antes da internação hospitalar. Dados ventilatórios coletados no primeiro dia de ventilação mecânica invasiva, não identificaram pacientes que evoluíram para óbito. Os tempos de internação na UTI e hospitalar foram maiores no grupo

sobrevivente, muito provavelmente porque o evento óbito ocorreu antes no grupo não-sobrevivente. Embora variáveis clínicas possam apontar o evento óbito durante a internação, as variáveis ventilatórias devem ser monitorizadas de forma constante para melhor identificar a mortalidade em pacientes com COVID-19 grave sob ventilação mecânica invasiva.

BIBLIOGRAFIA: Wiersinga WJ, Rhodes A, Cheng AC et al. Pathophysiology, Transmission, Diagnosis, and Treatment of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): A Review. JAMA. 2020;324(8):782-793. Otavio T Ranzani, Leonardo S L Bastos, et al. Characterisation of the first 250 000 hospital admissions for COVID-19 in Brazil: a retrospective analysis of nationwide data. The Lancet Respiratory Medicine, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2996**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS INDUZIDAS PELO JEJUM INTERMITENTE EM RATOS MACHOS ADULTOS SUBMETIDOS À DIETA REGULAR OU COM ALTO TEOR DE GORDURA**

AUTOR(ES) : **RACHEL CELESTINO PASSOS ALMADA LIMA, NIEDSON CORREIA DE LIMA JUNIOR, THAYARA FERNANDES BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA, GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO:

A obesidade é uma doença multifatorial em ascensão nos últimos anos, sendo que no Brasil, a prevalência da doença passou de 11,8%, em 2006, para 18,9% em 2016 e 20,3% em 2019, em indivíduos maiores de 18 anos de ambos os sexos, sendo mais prevalente entre 35 e 65 anos. Avaliando-se os dados verificamos que dois em cada 10 brasileiros estão obesos, e considerando-se o excesso de peso, metade dos brasileiros está nesta situação (55,4%) (Vigitel, 2019). O jejum intermitente (JI), baseado em períodos prolongados de jejum, tem se tornado uma intervenção bastante empregada para a perda de peso. A partir de um modelo de exposição empregando ratos machos adultos alimentados com dieta regular (RD) ou rica em gordura (HFD), composta por 55% de lipídios, divididos em 4 grupos (n= 6-10 animais /grupo): 1) dieta regular (ração comercial) "ad libitum" (DRAL), 2) jejum intermitente da dieta regular (DRJI), 3) dieta "high fat ad libitum" (HFDAL) e 4) jejum intermitente da dieta "high fat" (HFDJI), alternando alimentação por 48 horas, seguida de jejum por 24 horas, durante 12 semanas avaliamos parâmetros comportamentais (Protocolo CEUA-CCS-UFRJ Nº 062/18). Os animais foram pesados antes e após o período de jejum e a ingestão calórica foi avaliada diariamente. Realizou-se a glicemia de jejum ao final do período experimental. A análise comportamental empregou os testes do Labirinto em Cruz-Elevada, Campo-Aberto e Esquiva Inibitória realizados na última semana de exposição ao protocolo. O peso corporal foi significativamente reduzido no grupo DRJI e a ingestão calórica total foram reduzidas nos grupos DRJI, HFDAL e HFDJI, em comparação ao grupo DRAL. A glicemia de jejum dos animais HFDAL foi significativamente aumentada e o JI não a reverteu. Os parâmetros de análises dos comportamentos motor/exploratório e relacionado à ansiedade não diferiram entre os grupos. No entanto, na análise de memória e aprendizagem através da Esquiva Inibitória do dia-teste houve um prejuízo significativo na latência de descida da plataforma do grupo HFDJI (DRAL= 300 ± 0s; DRJI= 183,1 ± 47,7s; HFDAL = 224 ± 38.8s e HFDJI = 61.2 ± 28.6s). Sendo assim, pode-se concluir que alterações significativas relacionadas ao desenvolvimento da obesidade, metabolismo e comportamentos de memória e aprendizagem foram observadas nos grupos expostos à dieta rica em gordura e ao jejum intermitente.

Atuação dos autores: Acompanhamento e execução do manuseio dos animais; preparo das rações; acompanhamento, auxílio e execução das análises bioquímicas; participação e apresentação de seminários do laboratório e em eventos científicos.

BIBLIOGRAFIA: Vigitel Brasil 2019: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 [recurso eletrônico]- Brasília: Ministério da Saúde, 2020.137p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **2998**

TÍTULO: **DESREGULADORES ENDÓCRINOS COMO TEMÁTICA DE ATIVIDADES NO ENSINO MÉDIO ENVOLVENDO QUESTÕES AMBIENTAIS E DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **DORIS MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO:

Desreguladores Endócrinos (DEs) são substâncias químicas procedentes da ação antrópica ou de origem natural que interferem nos sistemas hormonais, alterando diretamente o funcionamento do Sistema Endócrino, uma vez que possuem a capacidade de perturbar tal sistema, mimetizando ou bloqueando um hormônio natural. E quando há a similaridade estrutural com um hormônio, um DE pode ocupar o receptor hormonal, o que pode acioná-lo inadequadamente, iniciando processos que são naturalmente ativados pelos hormônios e essa ativação pode contribuir para diversos prejuízos à saúde (Guiselli & Jardim, 2007; Gore et al., 2014). O Projeto de Iniciação Científica com a participação de alunos do Ensino Médio (IC/PIBIC-EM), a partir do tema "DEs" incluindo os processos relacionados à saúde e ao Meio Ambiente apresentados através dos seminários remotos do Laboratório de Fisiologia Endócrina Doris Rosenthal (LFEDR-IBCCF-UFRJ), teve como objetivo encurtar a distância entre a escola e a academia por meio da divulgação de informações sobre a temática abordada, trazendo conscientização sobre a problemática. Esse projeto de iniciação científica com a participação da aluna do Ensino Médio, primeira autora do resumo, mostrou-se como uma importante oportunidade de inserção da discente no ambiente acadêmico, bem como um instrumento de promoção para o entendimento dos processos relacionados ao método científico e a sua importância. A metodologia empregada envolveu a participação da aluna PIBIC-EM nos seminários semanais do LFEDR realizados pelo Google Meet. Tais encontros foram importantes para mostrar a seriedade das pesquisas que realizam e instigar o interesse pela continuação nos estudos científicos. Dada a importância do tema "DEs" e a oportunidade para compartilhar o conhecimento adquirido através do projeto, a aluna e sua professora do Clube de Ciências organizaram uma palestra com os demais integrantes da turma (1º ano do Ensino Médio - Colégio Estadual Joaquim Leitão) para apresentarem os perigos silenciosos que são enfrentados no cotidiano com a presença dos DEs no meio ambiente, em produtos utilizados diariamente e que podem causar danos sérios em longo prazo. O momento também foi utilizado para a aluna compartilhar sua experiência no projeto através de relato e para que a coordenadora do projeto pudesse apresentar dados referentes ao tema e a importância da participação da escola em iniciativas que promovam a Ciência. Portanto, a despeito das dificuldades enfrentadas pela aluna de Ensino Médio em tratar de temas novos, a experiência mostrou-se muito positiva, visto que possibilitou a convivência com alunos graduandos, pós-graduandos e professores da universidade, bem como o acesso à informações muito importantes, além da possibilidade de contribuir para a disseminação do interesse pela Ciência.

BIBLIOGRAFIA: Gore, A. C. et al. Introdução aos Disruptores Endócrinos (DEs): Um guia para Governos e Organizações de Interesse Público. Endocrine Society, 2014. Guiselli, G. & Jardim, W.F. Interferentes endócrinos no ambiente. Quím. Nova 30 (3), 2007. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422007000300032>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **3000**

TÍTULO: **OFICINAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM FISILOGIA ENDÓCRINA: APROXIMANDO ESCOLAS E UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RACHEL CELESTINO PASSOS ALMADA LIMA,ANA CLARA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA,DANIELLE OLIVEIRA DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **GLAECIR ROSENI MUNDSTOCK DIAS**

RESUMO:

No estudo da Fisiologia Humana, podem-se observar as dificuldades dos estudantes em compreender órgãos e suas funções, devido à fragmentação do estudo dos sistemas biológicos, o que dificulta uma aprendizagem integrada. Na Fisiologia Endócrina ainda se somam as dificuldades de se relacionarem as diferentes glândulas, hormônios, funções e distúrbios decorrentes das alterações em seus funcionamentos. Além disso, os temas que compõem a Fisiologia Endócrina são bastante amplos, multi-, -inter e transdisciplinares, despertando o interesse dos estudantes por estarem ligados a uma série de efeitos no organismo. Em geral, quando questionados sobre que temas gostariam de tratar em um Clube de Ciências, a maioria dos estudantes citou o "corpo humano", como sendo de interesse principal (Teixeira & Dias, 2021). Além disso, considerando a necessidade de se preparar para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), o conhecimento em Fisiologia Humana é bastante requerido, sendo que a Fisiologia do Sistema Endócrino está comumente presente nas provas, figurando na terceira posição entre os Sistemas Fisiológicos citados nas questões entre os anos de 1998-2016 (Miranda et al., 2019). Com o objetivo de realizar oficinas de divulgação científica com temas relacionados à Fisiologia Endócrina e à Promoção da Saúde, aproximando a universidade da comunidade escolar do estado do Rio de Janeiro, propomos oferecer de acordo com o levantamento das necessidades dos estudantes, diferentes ferramentas que os auxiliem na compreensão dos conteúdos. Através de metodologia ativas e sequências de ensino investigativas, esperamos contribuir para disseminar o conhecimento em Fisiologia Humana, despertando o interesse pessoal, mas também coletivo pela Ciência. Além disso, o período de 2022-23 foi estabelecido como o Ano Internacional das Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável, logo o projeto visa atender aos objetivos de Boa Saúde e Bem-estar, Educação de Qualidade e Redução das Desigualdades, aproximando a comunidade escolar da universidade na busca pelo conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: MIRANDA, L. A. S. DE; FERREIRA, A. C. F.; DIAS, G. R. M. Análise de conteúdo das questões de Fisiologia Humana da Prova de Ciências da Natureza e suas Tecnologias do Exame Nacional do Ensino Médio (1998-2016). *Ciência & Educação* (Bauru), 25(2), 375-393, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320190020007>. TEIXEIRA, L.R.A.; DIAS, G.R.M. A Experiência de uma Escola da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro: Roteiro de Implantação de um Clube de Ciências como Ferramenta de Educação Científica. *Revista de Ensino de Biologia da Associação Brasileira de Ensino de Biologia*, 14(2), 727-747, 2021. <https://doi.org/10.46667/renbio.v14i2.623>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3001**

TÍTULO: **RAINHA DE COPAS**

AUTOR(ES) : **ARIELLE SANTOS G. DE FARIA,ALECSANDER VASCONCELOS CORREIA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

O Duo teve como início da pesquisa corporal e de composição coreográfica a disciplina de Técnica da Dança D em 2022.2 lecionada pela Profa. Dra. Luciane Coccaro. A proposta para a fase inicial da disciplina foi que cada discente criasse um solo a partir do entendimento do método de Arthur Lessac (1967) para o trabalho de corpo e voz conhecido como Kinesensic Training. Segundo Luciane Coccaro, no texto: "Estados Corpóreos: Autoetnografia e criação em dança contemporânea.", Buoyance, Radiance e Potence são as três energias pesquisadas por Lessac consideradas por ela gatilhos na composição em dança, um caminho para acessar variações na dinâmica, no ritmo e no tempo em busca de instaurar no corpo novas presenças. A partir dessa intenção, estímulo sonoro e improvisação desenvolvemos nosso estudo corporal com foco nos processos internos, de individuação, de autoconhecimento. Além disso, para a imersão na presença foram pensadas na utilização de três Raias imaginárias que delimitam o espaço da dança, essa proposta de restringir o espaço cênico utilizado pelos bailarinos segue a proposta espaço/tempo dos Viewpoints (BOGART & LANDAU, 2019)). Durante as experimentações da energia Buoyance pude perceber meu corpo como passagem de água, num fluxo abundante, como fonte de amor, potência emocional, foi quando me veio a figura do cálice e logo em seguida da Rainha de Copas que deu origem ao nome do duo. No decorrer das aulas a interação com o outro se deu de forma natural e nos moveu a um encontro que compôs a cena com as três energias já que cada um se entendeu mais em essência com duas das energias. O estímulo seja visual, por contato ou apenas pela energia da presença no duo nos faz entrar um na energia do outro em alguns momentos. As variações de dinâmica, ritmo e tempo convidam o espectador ao atravessamento de sensações, ao movimento interno, ao reconhecimento das suas próprias energias, a potência artística da presença.

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. *Estados Corpóreos: Autoetnografia e criação em dança contemporânea*. Escritos de si: sobre dança e resiliência. Marina Martins (org.). São Paulo: Annablume, 2021. BOGART, Anne. *Seis Coisas Que Sei Sobre O Treinamento De Atores*. *Revista Urdimento*, 2009. BOGART, Anne & LANDAU, Tina. *O Livro dos Viewpoints: O Guia Prático para Viewpoints e composição*. São Paulo:Perspectiva, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3003**

TÍTULO: **MONITORIA VOLUNTÁRIA DO RCS- TRABALHO DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA APS/SUS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO COELHO VERRA, DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS, MAX FERNANDES MELO, MARCELA NASCIMENTO LUCIANO DE OLIVEIRA, JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, GABRIELLE MENEZES DOS SANTOS, ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO:

O presente resumo é o relato de experiência da equipe de monitores voluntários do Requisito Curricular Suplementar (RCS) de Trabalho de Campo do 1º período do Currículo da Faculdade de Odontologia/UFRJ. As ações desenvolvidas têm papel estratégico para reorientar a formação centrada no modelo biomédico, na doença e na tecnologia dura, visando o cuidado ampliado de saúde. No projeto de ensino-aprendizagem a monitoria cumpre um papel singular para a sensibilização e engajamento de graduandos do 1º período sobre a importância da atenção à saúde na rede de Atenção Primária à Saúde/Sistema Único de Saúde. (APS/SUS). As ações realizadas pela equipe de monitoria buscam levar o graduando à reflexão crítica sobre o papel do profissional de saúde na integralidade do cuidado a partir de sua atuação na saúde coletiva, tendo por objetivo formar futuros profissionais com a compreensão do papel do profissional de saúde na busca pela qualidade de vida de usuários, famílias e comunidades. São utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem teórico-práticas que visam levar o aluno à reflexão sobre o conceito ampliado de saúde e o papel dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) no processo saúde-doença, os níveis de prevenção, a Rede de Atenção à Saúde e a permanente construção do SUS. São realizados debates, construções colaborativas e visitas às Clínicas da Família da APS/SUS no município do Rio de Janeiro que visam o diálogo, vivências e trocas de experiências. A Monitoria Voluntária de Trabalho de Campo cumpre um papel estratégico no fortalecimento da reorientação tanto no modelo formador, quanto no modelo de cuidado em saúde no SUS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Conselho Nacional De Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES 3/2014, de 20 de Junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União. 23 Jun 2014; sec. 1, p. 8-11. 2. Silva JAM, Peduzzi M, Orchard C, Leonello VM. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Revista Escola de Enfermagem USP · 2015; 49(Esp2): 16-24. 3. Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários De Saúde, 1978, Alma-Ata. Declaração de Alma-Ata. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3004**

TÍTULO: **DANÇA E CIÊNCIA: OFICINAS VOLTADAS PARA A DIFUSÃO E POPULARIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO BÁSICO**

AUTOR(ES) : **VITORIA PEDRO E ARAUJO, ELAINE DAMARIS CANEDO, BIANCA OLIVEIRA DA SILVA, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, KAUANE CASTRO, TAYNA BERTOLDO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, STEFANELLA BOATTO, ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO:

Este trabalho busca apresentar os processos didático-pedagógicos de planejamento e execução das oficinas "Dançando na Célula" e "Ensinando Frações pelo Movimento" desenvolvidas no contexto da difusão e popularização da ciência. A proposta está vinculada às atividades que se encontram em andamento no projeto de extensão "Dança e Educação Ambiental no Ensino Básico" dos Laboratórios de Imagem e Criação em Dança e ModMus da UFRJ. A iniciativa está voltada para atender tanto estudantes do Ensino Médio vinculados ao Ensino de Jovens e Adultos (EJA) como de Ensino Fundamental. A Oficina "Dançando na Célula" visa introduzir conceitos relacionados à estrutura conformacional da célula e de seus principais elementos constitutivos. As atividades relacionam dança com desenhos que serão feitos pelos estudantes inspirados em imagens celulares, improvisações e jogos corporais criativos com os movimentos básicos do corpo, linhas da forma corporal com os desenhos, contatos e apoios em duplas e trios baseados em noções de entrada e saída da membrana celular, processos celulares de transporte, noções de volume advindas das imagens das estruturas intracelulares. A oficina "Ensinando Frações através do Corpo em Movimento" aborda como ensinar as frações e as correspondências das partes de um todo. A oficina é em parte baseada nos estudos e oficinas do projeto canadense JUMP (Junior Undiscovered Math Prodigies) liderado para o matemático, escritor e dramaturgo John Mighton. Os estudos apontaram como várias crianças são prejudicadas no aprendizado e subsequente desenvolvimento da matemática ao não compreender a noção de fração. O programa JUMP tem mais de uma década de sucesso em desbloquear adultos e crianças a respeito da matemática e tornar a matemática como uma forma de terapia de autoestima que continue a dar novas esperanças de futuro sucesso. A nossa oficina vai fusionar a base teórica do método JUMP com movimento corporal e arte plástica para o aluno se apropriar a um nível mais orgânico do conceito de fração. Os ritmos tão intimamente presentes no cotidiano de várias crianças podem ser expressos com frações. Dançar estes ritmos é outra forma de perceber uma fração ou uma sequência de frações. Estas oficinas têm como objetivo fortalecer o diálogo entre a UFRJ e instituições de ensino público básico, por meio do tripé de ensino, pesquisa e extensão. oficinas utilizam como polos teóricos-metodológicos, os Fundamentos da Dança de Helenita Sa Earp (2019), Pedagogia engajada (FREIRE, 2022) e Metodologia Triangular de Ana Mae Barbosa (2010), onde são trabalhados temas da biologia celular e do ensino de frações na matemática através da dança criativa. A partir disso apresentaremos como resultado as considerações que se sucederam através das oficinas e sua contribuição para o campo do ensino, pesquisa e criação em dança. Até o presente momento, como resultado s parciais, foram realizadas 2 oficinas contando com a participação de 90 estudantes.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, A. M.. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortaz, 2010. MEYER, A.; EARP, A. C. S. VIEYRA, A (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2022. MIGHTON, J. The myth of ability: nurturing mathematical talent in every child. New York: Bloomsbury, 2003. MIGHTON, J. All things being equal: Why math is the key to a better world. Random House Vintage: Pinguins, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3008**

TÍTULO: **“PLASTIC GIRL”**

AUTOR(ES) : **CAMILA GONZALEZ REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO:

“Plastic Girl” é uma performance, cena e pesquisa construída no LALIC(Laboratório de Linguagens do Corpo) UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), que desenvolve trabalhos à mais de 10 anos a partir do corpo-político, da ação física, e dos cruzamentos entre as artes da cena e o audiovisual. Neste ano o projeto começou suas linhas de investigação a partir da feminilidade, do corpo, da contemporaneidade e das redes sociais, nesse processo, mergulhados nas narrativas dos corpos femininos encontramos três eixos importantes na formação e no performar desses corpos no contexto social do sistema capitalista. Os eixos se desdobram por reflexões e estudos de gênero e desenvolvemos um trabalho identificado como “Feminismo em 3 atos”, o segundo ato se trata da relação entre a castração e libertação do corpo feminino e como existe uma interdependência desses segmentos para a manutenção da violência de gênero no sistema capitalista, nesse sentido “Plastic Girl” é o reflexo dessa dubiedade e performa a liberdade do corpo feminino como produto para sua castração a partir também das redes sociais. O trabalho cênico é concebido em um espaço aberto com duração de 20 minutos, traz dúvidas e certezas, e possibilita compartilhar com o corpo social docente, discente e extra-muros da universidade um estudo continuado dos conflitos de corpo, gênero, liberdade e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: GOLDMAN, Wendy (2014). Mulher, Estado e Revolução. São Paulo: Editoras Iskra e Boitempo

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **3011**

TÍTULO: **UMA IMAGEM DE PLÁSTICO- EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **CAMILA GONZALEZ REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA DE ROSA TROTTA**

RESUMO:

O projeto apresentado faz parte do LALIC- Laboratório de Linguagens do Corpo- pertencente ao DAC, Departamento de Arte Corporal da EEFD(Escola de Educação Física e Desportos) da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro). O trabalho surge dos estágios criativos em vídeo e fotografia no LALIC, que estuda a metalinguagem do audiovisual nas relações do corpo e imagem com a performance. A partir disso, nas pesquisas de uma nova concepção neste ano, percebemos a necessidade e possibilidade de construir a atividade prática em conjunto com os registros visuais, desenvolvendo a ação em questão, que se trata de uma exposição de fotografias e lances da performance “Plastic Girl”, que traz a simbologia, as cores e narrativas com questionamentos acerca dos avanços das relações de gênero, colocando em pauta a ambivalência entre a castração e libertação dos corpos femininos. Essas imagens desejam atravessar os sentidos e confrontar o espectador com cenas que causem estranheza, identificação e reflexão, ocupando espaços transitórios da universidade e convidando o corpo social, docente e discente a se conectar, entrelaçando as artes visuais, o corpo e a imagem.

BIBLIOGRAFIA: GOLDMAN, Wendy (2014). Mulher, Estado e Revolução. São Paulo: Editoras Iskra e Boitempo

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3014**

TÍTULO: **AValiação DO METABOLISMO DA GLICOSE EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO**

AUTOR(ES) : **BIANCA FREITAS DOS SANTOS, ANA MARIA GARCIA DARZE, TALES APRÍGIO CAMARGOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO:

O hipotireoidismo subclínico (HSC) é marcado por concentração sérica de tiroxina livre (T4L) e elevada concentração do hormônio tireostimulante (TSH). É mais prevalente em mulheres e aumenta conforme a idade. Pode ter diferentes causas, como, tireoidite autoimune, tireoidectomia parcial, danos pós terapia de iodo radioativo, medicamentos, reposição inadequada de hormônios tireoidianos, doenças infiltrativas, mutações nos receptores de TSH e gravidez. É normalmente assintomático, pode apresentar sintomas similares ao de hipotireoidismo ou ainda outros sintomas inespecíficos. O HSC pode, ainda, progredir para hipotireoidismo franco.

Sabe-se que os hormônios tireoidianos atuam no metabolismo glicídico contribuindo para aumentar os níveis de glicose no sangue. Isso se dá por meio de mecanismos, como, aumento da absorção intestinal de glicose e da expressão e disponibilidade de GLUT nas células, potencialização a ação da epinefrina na promoção de glicogenólise e gliconeogênese, aumento da expressão de genes envolvidos na gliconeogênese e metabolismo de glicogênio e aumento da lipólise. É possível avaliar o metabolismo glicídico dosando a glicemia, insulinemia e Hb glicada em jejum, bem como no teste oral de tolerância à glicose (TOTG). Para correlacionar tais parâmetros, usa-se o HOMA (modelo de avaliação da homeostase). Ele avalia resistência à insulina (HOMA-IR) e atividade pancreática (HOMA-beta). Níveis baixos representam, respectivamente, resistência à insulina e baixa produção de insulina.

O objetivo deste estudo é comparar o metabolismo da glicose em pacientes eutiroideos (EU) com o de pacientes com HSC, correlacionando esses índices às concentrações séricas de TSH e T4L.

Trata-se de um estudo seccional com amostra de sujeitos atendidos no hospital terciário HUCFF (Hospital Universitário Clementino Fraga Filho). Foi realizada coleta de sangue dos pacientes e entrevista. Alunos de graduação participaram dessas atividades, bem como da discussão dos resultados com a orientadora.

Foram incluídos pacientes EU com TSH de 0,4-4,0 mUI/L e pacientes com HSC e TSH>412 e pacientes diabéticos, bem como uso de metformina. Foram divididos em dois grupos, EU com n=202 e HSC com n=97.

Os resultados obtidos no grupo EU foram de níveis médios de TSH=1,781 mUI/mL, T4L=1,116 ng/dL, glicemia=86 mg/dL, insulina=8,9 mUI/mL, HOMA-IR=2,47 e HOMA-beta=134. No grupo HSC obtiveram-se níveis médios de TSH=7,066 mUI/L, T4L=0,984 ng/dL, glicose=90,1 mg/dL, insulina=7,7 mUI/mL, HOMA-IR=2,15 e HOMA-beta=105,4. Os valores de significância encontrados foram de p=0,008 para a glicose, e p=0,003 para HOMA-beta. Nas demais comparações não se alcançou significância estatística.

Esse estudo sugere que pacientes com hipotireoidismo subclínico possuem alterações no metabolismo da glicose. Isso se revela através da maior glicemia de jejum e diminuição da função das células beta pancreáticas, percebidas por meio dos índices HOMA.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas 1. Chaker A. et al . Thyroid function and risk of type 2 diabetes: a population-based prospective cohort study. BMC Med 2016 2. Brenta G. Why can insulin resistance be a natural consequence of thyroid dysfunction? Thyroid Res . 2011 3. EiriniMaratou et al; Studies of insulin resistance in patients with clinical and subclinical hypothyroidis; European Journal of Endocrinology 2009

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3017**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ALIADO A POSSÍVEIS MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO FORMATO DOS EVENTOS**

AUTOR(ES) : **NATALIA MOTA TASHIRO**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO:

A Semana Acadêmica da Gastronomia (SAGASTRO) tem como objetivo principal complementar conhecimentos no campo científico da Gastronomia através de palestras com especialistas em diversas temáticas, aulas demonstrativas e entre outras atividades. Com o retorno das atividades presenciais na Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, a quinta edição da SAGASTRO teve o intuito de retornar no formato presencial e híbrido (convidados presenciais e convidados virtuais). No entanto, alguns fatores externos impossibilitaram a realização do evento nesse formato híbrido. No que diz respeito ao planejamento, tarefas foram distribuídas e realizadas pelos entre os discentes e docentes do curso de gastronomia da UFRJ durante quatro meses. Os docentes ficaram responsáveis pela comunicação direta com os palestrantes, através de contatos pessoais e individualizados, sendo a participação deles no formato virtual ou presencial; também ficaram responsáveis pelo planejamento estrutural do evento, tendo sido reservado o auditório e hall inferior do bloco N no CCS (Centro de Ciências da Saúde). Os discentes ficaram responsáveis pela criação de conteúdo para as redes sociais do evento, encaminhamento do convite formal aos palestrantes via e-mail e montagem da estrutura do Concurso de Fotografia (regulamento, ficha de inscrição online e divulgação). Quanto as inscrições para as sessões, foi adotada a plataforma Even3. A temática "Gastronomia em Movimento" foi escolhida para a edição 2022, a ideia estava ligada às mudanças que vem acontecendo na Gastronomia, não somente no ato de cozinhar, mas também nos movimentos que ganham impulso. No dia do evento, pelos arredores da Universidade, estivemos com a circulação segura dos convidados e dos alunos comprometida. Assim, foi preciso mudar o formato do evento para o meio totalmente remoto. A equipe de alunos e professores precisou impulsionar as mudanças rapidamente para que os participantes e palestrantes fossem avisados e estivessem preparados em um tempo tão exíguo. A plataforma utilizada para realizar as inscrições foi a chave para a mudança, tendo sido encaminhadas as notificações para todos em tempo por ela. Além disso, divulgações em grupos e redes sociais institucionais também foram pensadas desde o início do evento, o que agilizou ainda mais a comunicação entre todos com a mudança. Os resultados foram alcançados e foi possível transmitir os conteúdos propostos com qualidade semelhante ao formato presencial para todos que desejassem, utilizando a plataforma oficial do INJC no YouTube. O planejamento antecipado, prevendo possíveis mudanças, foi essencial para a continuação e execução do evento conforme o que foi inicialmente proposto, mantendo a excelência desejada, chegando até a distribuição do conteúdo.

BIBLIOGRAFIA: WIEMER, Andreas. Presencial Virtual ou Híbrido: Como escolher o melhor formato para seu evento de pequeno, médio ou grande porte. Disponível em: <<https://www.digicloud.com/presencial-virtual-ou-hibrido-como-escolher-o-melhor-formato-para-seu-evento-de-pequeno-medio-ou-grande-porte/>>. Acessado em: 17 de Novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3023**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O LOCAL DE MORADIA E PADRÕES COMPORTAMENTAIS, ESTADO NUTRICIONAL ANTROPOMÉTRICO E PERFIL LIPÍDICO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS, RJ.**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE DA CRUZ RANGEL, ALESSANDRA ALEGRE DE MATOS, CYNTHIA GONÇALVES, FLÁVIA ERIKA FELIX PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ GONÇALVES RIBEIRO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO Complicações metabólicas, como as dislipidemias, estão se tornando mais evidentes em escolares. Estudos indicam que o local de moradia pode estar associado a padrões comportamentais indesejáveis como o sedentarismo e o elevado consumo de alimentos ultraprocessados, impactando em prognósticos da saúde, como o status nutricional antropométrico e o perfil lipídico. **OBJETIVO:** Verificar a associação do local de moradia (urbano e rural) com o consumo de alimentos ultraprocessados, níveis de atividade física, estado nutricional antropométrico e com o perfil lipídico entre escolares de 6-10 anos incompletos, residentes no município de Rio das Ostras, RJ. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com estudantes entre 6 e 9 anos, realizado em novembro de 2019. Foram coletados dados antropométricos de peso e estatura de 399 escolares, sendo 84 de duas escolas rurais e 315 de duas escolas urbanas, com o diagnóstico nutricional antropométrico definido segundo valores críticos de IMC para idade (WHO, 2007). O perfil lipídico foi verificado em 223 escolares, sendo 59 de escolas rurais e 164 urbanas, sendo analisados o colesterol total, HDL-c, LDL-C e triglicerídeos segundo pontos de corte da Sociedade Brasileira de Cardiologia, (SBC, 2019). Foram avaliados grupos alimentares pelo Questionário Alimentar do dia Anterior (QUADA-3) e o nível de atividade física pelo questionário do Dia Típico de Atividade Física (DAFA). A análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS versão 21,0. Foi utilizada regressão logística binária ajustada por localidade para estimar a Odds Ratio (OR) e intervalo de confiança 95%. Em todas as análises foi adotado o valor de $p < 0,05$ para significância estatística. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética CAEE 17781619.31001.5699. **RESULTADOS:** A prevalência de sobrepeso foi de 15,3% e 14,8% de obesidade, sendo respectivamente 14,3% e 15,5% na área rural e de 15,6% e 14,6% na área urbana ($p > 0,05$). Não houveram diferenças no consumo de alimentos ultraprocessados entre as localidades ($p > 0,05$). Os escolares das áreas rurais utilizam mais o ônibus escolar para o deslocamento de sua casa até a escola ($p < 0,001$) e realizam menos atividade física de forma rápida ($p < 0,001$). O colesterol total elevado foi verificado em 40,4% das crianças, moradores da área urbana apresentam 2,1 vezes mais chances de possuírem o colesterol total adequado, três vezes mais chances do colesterol HDL adequado, 2,9 vezes mais chances do colesterol LDL adequado e duas vezes mais chances dos níveis de triglicerídeos estarem adequados em comparação com crianças moradoras da área rural. **CONCLUSÃO:** O consumo de alimentos ultraprocessados e a prevalência de sobrepeso e obesidade não diferiram entre os escolares da área rural e urbana. O transporte passivo para a escola e a prática de atividades físicas de forma menos intensa podem estar impactando negativamente no perfil lipídico em escolares da localidade rural.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, J. A. de F. et al. Prevalência de dislipidemias em crianças de 2 a 9 anos. [s.l.], v. 73, no Suppl 4, p. 1-7, 2020. ISBN: 0000000329767. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO), 2007. Growth Reference data for 5-19 Years. Available from: <http://www.who.int> acessado em: 10/ 11/ 2022. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA (SBC). Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arquivos brasileiros de cardiologia, [s.l.], v. 113, no 4, p. 787-891, 2019. ISSN: 1678-4170, DOI: 10.5935/abc.20190204.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3024**

TÍTULO: **NEUROGÊNESE EM CRUSTÁCEOS ADULTOS**

AUTOR(ES) : **MIRIã DOS SANTOS SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA ALLODI**

RESUMO:

Utilizando o caranguejo *Ucides cordatus* adulto como modelo para este projeto, estudamos características da transição evolutiva (água para terra) e aspectos da neurogênese do Sistema Nervoso Central (SNC) no grupo dos crustáceos, já que há diversas limitações, como por exemplo, ser regulada por fatores extrínsecos e intrínsecos, como as alterações no ciclo circadiano - ciclo interno de mudanças comportamentais e físicas que seguem um loop de vinte e quatro horas -, fatores de crescimento e meio externo enriquecido. As células sanguíneas (hemócitos) da hemolinfa, responsáveis pelo transporte de nutrientes e por funções relacionadas à defesa imunitária são atraídas para o nicho neurogênico [1] e por meio da técnica de descélularização, pretendemos adicioná-las no arcabouço (matriz extracelular) do cérebro do caranguejo, pois acredita-se que estas células se diferenciam em células neurais em crustáceos, como indicam resultados prévios, e assim tentar desvendar mecanismos que podem se manter ao longo da escala filogenética. Os cérebros dos caranguejos serão dissecados e descélularizados. Este último processo será por métodos físicos e químicos, agitação mecânica e uso de detergentes, como PBS, triton 0,1%, solução salina para crustáceos ou água e SDS 0,1%. Após estas etapas, espera-se que reste o arcabouço do cérebro descélularizado, que será mantido em solução contendo 1% de antibióticos e antifúngicos, como penicilina e anfotericina B. Para a cultura do cérebro descélularizado e incubação dos hemócitos será necessário extrair a hemolinfa com seus diferentes tipos, os hialinócitos, os granulócitos e os semigranulócitos[2], e colocá-los no meio de cultura. Este método segue técnica padronizada em nosso laboratório [3]. A bolsista tem como função: a) Manutenção e tratamento dos animais; b) Dissecção do SNC; c) Preparo de material para a descélularização; d) Preparo e ativação das culturas com fatores específicos; e) Preparo de material para histologia, histoquímica e imuno-histoquímica; f) Análise de imagens; g) Interpretação dos resultados; h) Preparação de resumos para apresentação em seminários do laboratório, congressos e artigo científico. Como o nicho neurogênico e o sistema vascular do caranguejo se comunicam, o sistema hematopoiético interage com o nicho, promovendo a neurogênese nesses animais a partir de hemócitos [1]. Esperamos que após o sucesso da técnica de descélularização, que será avaliada por histologia de rotina e histoquímica, os hemócitos tenham capacidade de se diferenciar em células neurais. Considerações finais: A Neurobiologia Comparativa busca compreender a diversidade e evolução do SNC após examinar as relações entre estrutura e função do cérebro. Estagiar num laboratório cujo nome recebe esse ramo da neurociência é importante para minha formação, pois busco entender como o cérebro humano, com todos seus circuitos complexos, difere e ao mesmo tempo se assemelha com outros animais, até os invertebrados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chaves-da-Silva, P.G., Benton, J.L., Beltz, B.S., Allodi, S. (2012) Adult neurogenesis: Ultrastructure of a neurogenic niche and neurovascular relationships. PLoS ONE, 7(6): e39267. Doi: 10.1371/journal.pone.0039267 2. Chaves-da-Silva, P.G., de Barros, Biancalana, A., Martinez, A.M.B., Allodi, S. (2010) Identity of the cells recruited to a lesion in the protocerebral tract of a decapod crustacean. Cell & Tissue Research, 341: 179-189. Doi: 10.1007/s00441-010-1045-x 3. Wajsenzon, I.J.R., Carvalho, L.A., Biancalana, A., Araujo, E.G., Allodi, S. (2016) Culture of neural cells of the eyestalk of a mangrove crab is optimized on poly-L-ornithine substrate. Doi: 10.1007/s10616-015-9942-1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3026**

TÍTULO: **INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO AUTOCUIDADO AOS PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **JULIA GONÇALVES ESCOSSIA CAMPOS,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO:

Mundialmente, a Insuficiência Cardíaca afeta milhões de pessoas, apresentando uma gama de diferentes sintomas que interferem na qualidade de vida dos indivíduos. Apesar dos avanços na sua identificação e tratamento, ainda são recorrentes as hospitalizações emergenciais. O autocuidado está relacionado à autonomia do indivíduo na adoção de medidas necessárias para um melhor gerenciamento da condição de saúde, que configuram-se como farmacológicas e não farmacológicas. As medidas não farmacológicas relacionam-se diretamente com o autocuidado, pois geram autonomia aos pacientes, tornando-os participantes diretos do seu tratamento, além de proporcionar melhora da qualidade de vida através do controle dos sintomas. Os objetivos desta pesquisa são: Identificar as práticas não farmacológicas utilizadas pelos pacientes assistidos no ambulatório de Insuficiência Cardíaca; Analisar as práticas não farmacológicas sob a ótica do cuidado centrado no paciente; Analisar como se dá o gerenciamento do autocuidado nos pacientes assistidos no ambulatório de Insuficiência Cardíaca. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam identificar possíveis formas complementares de cuidado, assim como contribuir para a ampliação do conhecimento sobre as intervenções não farmacológicas utilizadas pelos pacientes, e a sua interface com a equipe de saúde. Estudo de abordagem qualitativa. Aprovado pelo parecer nº 5.805.402 CAAE: 61799122.8.3001.5257. O estudo encontra-se na fase de coleta de dados. Os dados estão sendo coletados no ambulatório de Insuficiência Cardíaca do Serviço de Cardiologia de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os critérios de inclusão são: pacientes de ambos os sexos; maiores de 18 anos; em qualquer estágio da Insuficiência Cardíaca; em qualquer classe funcional da New York Heart Association; em acompanhamento ambulatorial regular. E os critérios de exclusão: pacientes com transtorno neurocognitivo verificado através do MiniMental®, e os pacientes com quadro de descompensação aguda de Insuficiência Cardíaca. A coleta de dados ocorre através de um instrumento de caracterização dos pacientes, e uma entrevista semiestruturada sobre as intervenções não farmacológicas utilizadas pelos pacientes. Os dados obtidos formarão o corpus textual que será analisado através da análise de conteúdo desenvolvida por Bardin, organizados através do software de análise lexical Iramuteq®.

BIBLIOGRAFIA: 1. AGGARWAL, M., Aggarwal, B., & Rao, J. Integrative Medicine for Cardiovascular Disease and Prevention. *Medical Clinics of North America*, 101(5), 895-923. 2017. doi:10.1016/j.mcna.2017.04.007 10.1016/j.mcna.2017.04.007 2. BRUCKI, S. M. D. et al. Sugestões para o uso do mini-exame do estado mental no Brasil. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 61, n. 3B, p. 777-781, set. 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0004-282X2003000500014> 3. CESTARI, V.R.F et al. Distribuição Espacial de Mortalidade por Insuficiência Cardíaca no Brasil, 1996-2017. *Arq Bras Cardiol*, Rio de Janeiro, p. 1-11, 2021. Disponível em: https://abccardiol.org/wpcontent/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-20201325/0066-782X-abc

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3031**

TÍTULO: **UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A PERCEPÇÃO E AUTOPERCEPÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO POR CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **VANESSA DE SOUZA GOMES,VICTOR SOARES DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA BARAÚNA MAGNO**

RESUMO:

A ideia de beleza na concepção da criança sofre alterações conforme a idade, padrões estabelecidos pela sociedade e práticas culturais, além de serem afetadas pelas mídias, vivências e aprendizados familiares e escolares, o que corrobora para a construção de um senso crítico em relação a sua percepção estética. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura disponível a respeito da percepção e/ou autopercepção estética de crianças frente a diferentes alterações no sorriso. Foi realizada uma busca bibliográfica no Pubmed, sem restrição de data ou idioma, e foram incluídos estudos que avaliaram a percepção e/ou autopercepção estética de crianças de 0 a 10 anos frente a diferentes alterações nos dentes anteriores. Dos 634 estudos resgatados, 9 foram incluídos. Os estudos selecionados foram conduzidos entre 1980 e 2020. Três estudos avaliaram a autopercepção estética com a participação de 2166 crianças ao todo, enquanto cinco estudos avaliaram a percepção dos pares entre 1243 crianças, e apenas um estudo abordou ambas as percepções em 431 participantes. Os estudos incluíram crianças de 4 a 10 anos, sendo que grande parte incluiu crianças a partir dos 8 anos. A percepção dos pares foi avaliada com a utilização de vídeos e/ou fotografias referentes a mal oclusão (n=3), alinhamento dentário (n=2), necessidade de tratamento ortodôntico (n=1), hipomineralização molar incisivo (HMI) (n=1), opacidade (n=1), descoloração coronária (n=1), fratura de coroa (n=1) e ausência dental (n=1), representando as condições estudadas. Foram utilizados oito questionários diferentes. Um total de oito estudos encontraram relação negativa entre alterações dentárias e percepção ou autopercepção estética em criança, enquanto um estudo não relatou influência da HMI no julgamento estético. Em relação ao gênero, quatro estudos relataram maior percepção negativa por meninas. Analisando os resultados obtidos, conclui-se que há uma relação negativa entre alterações estéticas nos dentes anteriores e a percepção e autopercepção das crianças de 4 a 10 anos de idade. São encorajados estudos futuros que incluam, principalmente, crianças até 7 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA: Cangussu MCT, Almeida TF, Lima JLL, Silva LV, Cabral MBBS, Sacramento MS, Vianna MIP. Impact of Malocclusion, Dental Trauma and Developmental Defects of Enamel in Quality of Life Among Children of 3 to 5 Years Old in Salvador, Bahia, Brazil, 2018. *Oral Health Dental Sci*. v. 4, n. 1, p. 1-8, Feb. 2020. Buss J, Stoltz T. Percepções de crianças sobre padrões de beleza. *Psicologia Escolar e Educacional*, Curitiba, v. 24, p. 1-8, Mar. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3032**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO PROTEÔMICA DOS MECANISMOS REGULADOS PELA INOSINA DURANTE A REGENERAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO APÓS LESÃO COMPRESSIVA DO NERVO ISQUIÁTICO EM MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA MORITZ SERPA COELHO,FELIPE CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **DENISE DE ABREU PEREIRA,FERNANDA MARTINS ALMEIDA,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ,KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

Lesões traumáticas no sistema nervoso periférico (SNP) resultam em uma perda parcial ou total das funções motora e sensitiva. Após a lesão, mecanismos de reparo tecidual passam a agir promovendo a regeneração e a re-inervação dos axônios em seus órgãos alvos. Entretanto, esse potencial regenerativo é limitado por alguns fatores, tais quais idade, tipo de lesão e tempo para a intervenção. Dessa maneira, muitos estudos procuram formas de promover um reparo tecidual mais eficiente que possa levar à recuperação de forma a permitir o resgate completo de função. Nesse contexto nosso grupo tem mostrado que o tratamento com inosina, um nucleosídeo de purina, logo após uma lesão compressiva do nervo isquiático se caracteriza como uma estratégia terapêutica em potencial pois é capaz de antecipar a recuperação motora/funcional em modelo murino (Cardoso et al, 2019). Apesar dos mecanismos de ação da inosina serem amplamente estudados no sistema nervoso central, há poucos estudos que caracterizem seus efeitos mecânicos no SNP. Dessa forma, propomos caracterizar, através do modelo de esmagamento de nervo isquiático de camundongos, os mecanismos de ação da inosina visando aumentar a precisão deste tratamento. Para propomos elaborar um protocolo de extração de proteínas para realizarmos uma análise proteômica quantitativa do tipo *label free*, a partir de tecido de nervo isquiático de camundongos tratados e não tratados com inosina após esmagamento, comparando-os. Fêmeas C57Bl/6 entre 8 e 10 semanas de idade serão submetidas a procedimento cirúrgico para esmagamento de nervo isquiático após anestesia por via intraperitoneal. O esmagamento do nervo isquiático será realizado pelo período de 1 minuto e após a lesão os animais serão divididos aleatoriamente entre o grupo controle, solução salina 0,9%, ou grupo experimental, solução inosina 7%. Após 2 horas após, e a cada 24hrs, será dada uma nova injeção durante 4 dias consecutivos. No quarto dia, os animais serão eutanasiados e 0.5cm do nervo isquiático será dissecado bilateralmente para extração de proteínas e caracterização do proteoma através de um sistema nanoLC Easy1000 acoplado ao espectrômetro de massa do tipo Quadrupolo Orbitrap. Serão utilizados 10 nervos de 5 animais por grupo e um N experimental igual a dois. As análises qualitativas e quantitativas das proteínas identificadas serão realizadas utilizando-se os softwares InteractVenn, PANTHER GO, Proteomaps, STRING e KEGG. A primeira de etapa de elaboração de um protocolo de extração de proteínas de nervo isquiático já está concluída e mostrou grande eficiência de extração após quantificação de proteínas pelo método BCA e separação eletroforética por SDS-PAGE e revelação com comassie blue. Com esses resultados buscamos compreender o mecanismo de ação da inosina durante o reparo do tecido nervoso periférico almejando a caracterização de novos alvos moleculares para o tratamento de lesões traumáticas do sistema nervoso periférico. CEUA/CCS/UFRJ MACAE021

BIBLIOGRAFIA: Soares Dos Santos Cardoso F, Cardoso R, Dos Santos Ramalho B, Bastos Taboada T, Dos Santos Nogueira AC, Blanco Martinez AM, Martins de Almeida F. Inosine Accelerates the Regeneration and Anticipates the Functional Recovery after Sciatic Nerve Crush Injury in Mice. *Neuroscience*. 2019 Dec 15;423:206-215. doi: 10.1016/j.neuroscience.2019.09.023. Epub 2019 Nov 1. PMID: 31682823.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3036**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA (DHGNA) NO AMBULATÓRIO DE ESTEATOSE HEPÁTICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF/UFRJ)**

AUTOR(ES) : **MARIANA MORAIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE VILLELA**

RESUMO:

A doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) representa uma condição multifatorial, cuja definição é caracterizada pelo acúmulo de gordura no fígado acima de 5%, desconsiderando outras causas secundárias de acúmulo de gordura no órgão, podendo ser, ou não, associada a inflamação e/ou fibrose. Tem como fatores de risco a obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial e dislipidemia, doenças prevalentes por todo o globo, tendo uma prevalência de aproximadamente 30% mundialmente. O tratamento é feito, majoritariamente, por meio de mudanças de hábitos de vida, envolvendo, assim, a alimentação saudável e balanceada juntamente com a prática regular de exercícios físicos. Para esta pesquisa, foi realizado um estudo transversal com o objetivo de avaliar a qualidade de vida dos pacientes com o diagnóstico de DHGNA. Até o momento, 37 pacientes oriundos do ambulatório de Esteatose Hepática do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) concordaram em participar do estudo. Tais pacientes foram diagnosticados por meio de ultrassonografia abdominal e elastografia para avaliação de rigidez hepática e esteatose. Os pacientes foram analisados laboratorialmente e a partir do questionário de qualidade de vida para pacientes com doença hepática crônica, específico para doença gordurosa (CLDQ-NASH), que conta com 6 domínios para avaliação (sintomas abdominais, atividade/energia, saúde emocional, fadiga, sintomas sistêmicos e preocupação) e 36 questões ao total, que têm como resposta a frequência da ocorrência de sintomas que interfiram no bem estar dos pacientes, variando de 1 a 7. Os resultados foram analisados por meio de medianas, na qual maiores pontuações refletem maiores impactos na qualidade de vida do indivíduo com DHGNA. Como resultados preliminares, nota-se que em 94,6% dos pacientes são do sexo feminino, com média de 57 anos (± 10 anos), 87 quilos ($\pm 15,5$ kg) e índice de massa corporal (IMC) de 36,3 ($\pm 5,4$ kg/m²). Destes, 74% são hipertensos, enquanto 68,6% têm diabetes e 71,4% dislipidemia. 29,7% possui cirrose hepática. A mediana da pontuação do questionário, considerando todos os 6 domínios, foi de 6,1 (4,8-7,4), enquanto os domínios que refletiram maior impacto na qualidade de vida foram sintomas abdominais e energia do indivíduo. Concluímos, por meio destes resultados preliminares, que a doença hepática gordurosa não-alcoólica tem impacto importante na qualidade de vida do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Younossi ZM. Non-alcoholic fatty liver disease - A global public health perspective. *J Hepatol*. 2019 Mar;70(3):531-544. doi: 10.1016/j.jhep.2018.10.033. Epub 2018 Nov 9. PMID: 30414863; 2. Marchesini G, Petta S, Dalle Grave R. Diet, weight loss, and liver health in nonalcoholic fatty liver disease: Pathophysiology, evidence, and practice. *Hepatology*. 2016 3. Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chachamovich E, Vieira G, Santos L, et al. Aplicação da versão em português do instrumento WHOQOL-bref. *Rev Saúde Pública* 2000; 34:178-83, p. 179. Jun;63(6):2032-43. doi: 10.1002/hep.28392. Epub 2016 Jan 22. PMID: 26663351.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3037**

TÍTULO: **MECANISMOS DE EFEROCITOSE COMO POTENCIAIS ALVOS TERAPÊUTICOS NA DOENÇA DE CHAGAS**

AUTOR(ES) : **THAYANE DA CONCEIÇÃO MATOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA VELLOZO GARCIA BARROSO, MARCELA DE FREITAS LOPES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A doença de Chagas, endêmica na América Latina, é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. O sistema imune atua na infecção, controlando a parasitemia e a fase aguda da doença. Os linfócitos T eliminam as células infectadas e produzem IFN- γ , que induz os macrófagos M1 para eliminar o parasita. No entanto, os linfócitos morrem por apoptose durante a infecção, afetando negativamente a resposta imune mediada por células T e a eliminação do parasita por macrófagos M1. Além disso, a fagocitose de células apoptóticas ou eferocitose, acentua a replicação do parasita devido à ativação de macrófagos M2. Essa supressão da resposta imune pode contribuir para a persistência do *T. cruzi* e para a doença na fase crônica.

Os receptores TAM MerTK e Axl, presentes no macrófago, estão envolvidos no reconhecimento de células apoptóticas e o receptor Axl parece ter importância no controle da parasitemia *in vivo*. Conforme observado em nossos estudos, empregando camundongos deficientes em Axl e Mer, o receptor Axl prejudicou a imunidade ao parasita.

OBJETIVO

Validar e recapitular os resultados protetores à infecção observados nos camundongos deficientes em Axl, com o emprego de um inibidor farmacológico do receptor TAM Axl.

METODOLOGIA

Através da co-cultura de macrófagos derivados da medula óssea (BMDMs) com linfócitos T de camundongos C57BL6 (B6) e BALB/c infectados, investigaremos os efeitos do inibidor de Axl sobre a eferocitose *in vitro*, analisando o acúmulo de linfócitos apoptóticos não fagocitados e de linfócitos apoptóticos fagocitados em ensaios com o marcador CFSE.

Para a análise da função do receptor Axl sobre a eferocitose *in vivo*, trataremos camundongos BALB/c e B6 infectados com o inibidor farmacológico de Axl em um regime de doses a ser definido.

Analisaremos os efeitos *in vitro* e *in vivo* do inibidor de Axl sobre fenótipo funcional M1 (iNOS+IL-12+)/M2 (CD301+Arginase 1+) de macrófagos através da citometria de fluxo, da produção de citocinas por meio de ELISA e da produção de NO.

RESULTADOS/CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Nos experimentos preliminares, avaliamos a diferenciação de BMDMs de B6 por citometria e observamos que 88% das células expressaram CD11b+, e 67-74% destes macrófagos expressaram F4/80+ e Ly6C+. Com a realização da co-cultura com linfócitos T de camundongos B6 infectados, vimos que cerca de 27% dos macrófagos F4/80+ expressaram Axl e os fenótipos M1 (IL-12+) e M2 (Arginase 1+) e que os linfócitos T apresentaram marcação para apoptose (77-79% eram Annexina V+ e 7AAD+). Assim, estabelecemos as condições para avaliar o efeito do inibidor de Axl. Também testamos a dose do inibidor de receptores TAM Mer-Ig, usando timócitos apoptóticos que se ligaram ao Mer-Ig e foram detectados por anti-Mer. Com o desenvolvimento dessa pesquisa, esperamos validar o receptor TAM Axl como alvo de imunomodulação na doença de Chagas.

ATUAÇÃO NA PESQUISA

Realização de experimentos e desenvolvimento de monografia.

BIBLIOGRAFIA: Freire-de-Lima, C. G., D. O. Nascimento, M. B. Soares, P. T. Bozza, H. C. Castro-Faria- Neto, F. G. de Mello, G. A. DosReis, and M. F. Lopes. 2000. Uptake of apoptotic cells drives the growth of a pathogenic trypanosome in macrophages. *Nature* 403: 199-203. Nunes, M. P., R. M. Andrade, M. F. Lopes, and G. A. DosReis. 1998. Activation-induced T cell death exacerbates *Trypanosoma cruzi* replication in macrophages cocultured with CD4+ T lymphocytes from infected hosts. *J. Immunol.* 160: 1313-1319. DosReis, G. A., F. L. Ribeiro-Gomes, L. V. Guillermo, and M. F. Lopes. 2007. Cross-talk between apoptosis and cytokines in the regulation of parasitic infection. *Cytokine Growth Factor Rev.* 18: 97-105.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3038**

TÍTULO: **A PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: A CONSTRUÇÃO DE ENTREVISTAS NO PROJETO REVISTA CIÊNCIA EM TELA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PIRES DE SOUZA,IRIS WETTREICH GOLDBACH,DAISE PIRES SILVA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

Ciência em Tela é uma revista eletrônica que existe desde 2008, vinculada ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde. Desde sua criação, a Revista conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. Possui como objetivos principais promover interações entre diferentes perfis de educadores em ciências; aproximar os conhecimentos produzidos em diferentes espaços educativos, formais e não formais; e ser um meio de disseminação de experiências e conhecimentos educacionais para professores. Em trabalhos anteriores identificamos a necessidade de criar estratégias para a ampliação de publicações na sessão temática "Ciência Contemporânea", entre elas a realização de entrevistas com professores e pesquisadores acerca de temáticas atuais e de interesse dos professores da educação básica.

Neste trabalho relatamos nossa experiência no desenvolvimento de um conjunto destas entrevistas ao longo do ano de 2022. Realizamos uma seleção de temas que permitissem explorar os desafios da Educação em Ciências no cenário atual contemporâneo. Entre eles, destacamos os temas da soberania alimentar, educação para as relações étnico-raciais, letramento científico e participação social. Em seguida, com base na leitura da literatura de pesquisa, em sugestões de pesquisadores do campo e em consultas à base Lattes, identificamos quatro pesquisadores especialistas nestas temáticas. Após um contato preliminar, quando obtivemos sua concordância em dar a entrevista, iniciamos o processo de realização da entrevista que envolveu diversas etapas. Realizamos leituras de entrevistas já realizadas e de textos que discorrem sobre métodos de entrevista. Fizemos a leitura de publicações de autoria dos entrevistados e organizamos perguntas que buscavam aprofundar as respectivas temáticas e suas implicações para a educação básica. As entrevistas foram realizadas online e por email, transcritas na íntegra, enviadas aos entrevistados para edições e aprovação do texto final a ser publicado. Até o momento, foram publicadas duas entrevistas que exploraram os temas da educação indígena e da educação alimentar e nutricional. Os pesquisadores se mostraram bastante disponíveis e sensíveis à missão da revista. No momento, estão em andamento duas outras entrevistas com especialistas nos temas "educação quilombola" e "educação para a participação democrática".

Por meio desse trabalho, contribuimos com a missão da revista Ciência em Tela, que busca fortalecer o vínculo entre a universidade e a sociedade, valorizando sempre os professores como agentes de transformação social e produtores de saberes, na medida que divulgamos o conhecimento de diversos profissionais por meio das entrevistas. Além de gerar conteúdo para a revista, essas entrevistas tiveram uma importância significativa para nossa formação, expandindo a visão de mundo, permitindo a construção de conhecimentos, a familiarização com questões relacionadas ao nosso campo de formação, e o aprimoramento acadêmico e profissional.

BIBLIOGRAFIA: NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE: Dra Mônica Alves Lobo. CIÊNCIA EM TELA , [s. l.], v. 14, p. 1-14, 2021. Disponível em: <http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/volume14/14Sumario.htm>. Acesso em: 2 nov. 2022. A Educação Indígena: "não é você que se escolhe para ser um professor indígena.... é a comunidade que te escolhe": Siwê Pataxoop; Juarez Melgaço Valadares. CIÊNCIA EM TELA , [s. l.], v. 15, p. 1-24, 2022. Disponível em: <http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/volume15/15Sumario.htm>. Acesso em: 2 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3042**

TÍTULO: **ESTUDO PILOTO PARA PADRONIZAÇÃO DE TESTES SENSORIAIS E MOTORES EM MODELO DE AVC ISQUÊMICO EM CAMUNDONGOS.**

AUTOR(ES) : **CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS,JULIA CHIACCHIO VIANNA,THAMIRES IGNÁCIO DE LIMA,JULIA SILVEIRA FONTOURA,RENATA VELOSO DE SOUZA,NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) é uma das maiores causas de mortalidade e morbidade no mundo. No entanto, o tratamento disponível consiste na terapia trombolítica, seja farmacológica ou mecânica, que possui contraindicações para a maioria dos pacientes. Por conta disso, é fundamental que novas estratégias terapêuticas sejam desenvolvidas com o objetivo de reduzir as sequelas sensoriais e motoras dos pacientes acometidos por essa enfermidade. Em nosso estudo, utilizamos a oclusão intraluminal transitória da artéria cerebral média (tOACM) para modelar o AVEi e avaliamos o desempenho dos animais em testes comportamentais que avaliam a capacidade sensorial e motora (protocolo CEUA ICB 064-22). Os camundongos apresentam melhora espontânea ao longo do tempo pós-AVEi e há uma grande restrição de informações na literatura acerca dos testes mais adequados para avaliação do modelo de tOACM no longo prazo. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é determinar os testes mais sensíveis para detectar as variações das sequelas sensorio-motoras a longo prazo em modelo de tOACM, a fim de utilizá-los como ferramenta de avaliação de novos candidatos a fármacos para potenciais tratamentos do AVEi. Para isso, camundongos Swiss machos e fêmeas foram submetidos ao "teste do adesivo", em que a assimetria sensorio-motora é avaliada. Neste experimento são colados adesivos de 3x4mm nas patas dianteiras do animal e após isso ele é colocado em um cilindro de acrílico associado a um aparato que permite a filmagem do animal. São feitas três sessões com um tempo máximo de 2 minutos, com um minuto de intervalo entre eles. A tarefa do animal é retirar os adesivos colados na pata, fato que demanda percepção sensorial e uma fina atividade motora. Esse teste é realizado antes da cirurgia, para se obter dados do comportamento basal, e 7, 14, 21 e 28 dias após a isquemia para avaliar a progressão das sequelas. Esperamos que, após a oclusão da artéria cerebral média, os animais apresentem déficits motores na pata contralateral à lesão, o que se traduz em um maior tempo para a retirada do adesivo. Ao final do experimento, saberemos se o teste detecta os déficits residuais e se a sensibilidade é suficiente para detectar efeitos dos tratamentos. Portanto, o presente trabalho é de fundamental relevância, visto que é imprescindível o aperfeiçoamento dos modelos de estudo dessa doença para que novas estratégias terapêuticas possam ser testadas e que os resultados dos ensaios pré-clínicos possam ser reproduzidos futuramente nos estudos clínicos.

BIBLIOGRAFIA: BOUËT et al., The adhesive removal test: a sensitive method to assess sensorimotor deficits in mice. Nature Protocols, v. 4, n. 10, p. 1560-4, 2009. BOUËT. et al. Sensorimotor and cognitive deficits after transient middle cerebral artery occlusion in the mouse. Experimental Neurology, v. 203, n. 2, p. 555-567, 2007. PINTO et al. Bridging the Transient Intraluminal Stroke Preclinical Model to Clinical Practice: From Improved Surgical Procedures to a Workflow of Functional Tests. Frontiers in Neurology, v. 13, p. 1-20, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3044**

TÍTULO: **ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÃO SOBRE PULPECTOMIA EM DENTES DECÍDUOS**

AUTOR(ES) : **JULIANA ALMEIDA CORREIA, MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN, MAYSIA LANNES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO:

Atualmente, muitas informações são disponibilizadas na internet permitindo a divulgação de conhecimentos, os quais, no passado, estavam restritos ao campo acadêmico. Frente a essa realidade, o presente trabalho visou analisar o engajamento e o perfil dos vídeos a respeito de pulpectomia em dentes decíduos postados na plataforma do *YouTube™* como fonte de informação. Inicialmente, verificou-se a dispersão do termo “pulpectomia” como palavra de busca na *Google Trends* a nível mundial e o interesse na temática pelos usuários do *YouTube™*. Optou-se por não aplicar filtro de pesquisa no *YouTube™* a fim de evitar risco de viés. Adotou-se, também, alguns recursos estratégicos tais como extensões para remover padrões viciantes, como *Clickbait Remover* e *Unhook* e criou-se uma conta nova no *YouTube™*, a fim de mitigar os vícios do algoritmo do *Big Data* durante a chave de busca. Para o termo “pulpectomia” foram obtidos 490 vídeos na plataforma, sendo analisados os 60 primeiros vídeos, por ser o número máximo de interesse dos usuários (ÇAPAN, 2021). Durante o mês de novembro de 2022, realizou-se o levantamento dos seguintes domínios de acesso aos vídeos: número de visualizações, *likes/dislikes*, comentários, data do *upload*, tempo de visualização, origem dos vídeos, número de inscritos no canal e idioma. Em sequência, calculou-se no domínio estatístico as seguintes métricas: taxa de visualização, índice de interação e a taxa de engajamento. Dentre os 60 vídeos analisados, três eram duplicatas e não foram incluídos na pesquisa. O vídeo com menor número de visualizações teve apenas 7 acessos e o que apresentou o maior alcance atingiu 264.000 visualizações. No que se refere ao número de *likes* dos vídeos, estes variaram de: 1 - 100 *likes* (n= 27), 101-500 (n=14), 501 -1.000 (n=6) e 1.001 - 24.000 (n=1); enquanto outros não receberam nenhum *like* (n=8) ou não pode ser determinado (n=1). Em relação à origem dos vídeos, estes foram principalmente de universidades (n=16), cursos de especialização/concurso (n=5), clínicas odontológicas (n=3), graduandos demonstrando o procedimento em dentes artificiais ou por resumos não vinculados à instituições (n=12) e, por fim, vídeos que não foram possíveis identificar (n=21). De acordo com os resultados obtidos, constata-se que a maior parte dos vídeos referem-se a casos com ótima taxa de engajamento – relação métrica que indica o envolvimento do público com o vídeo - e, com relação à abordagem temática, exploram, principalmente, a explanação do procedimento para dentistas e acadêmicos de odontologia e não se dirigem a população leiga. A aluna de iniciação científica realizou todas as etapas, desde a busca dos vídeos até suas análises e escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Varghese NS, Cherian JM, Thomas AM. Credibility of YouTube videos on root canal treatment in children. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.* v.40, n.2, p. 154-158, 2022 2. Alraqiq HM, Kim J, Edelstein BL. Analysis of YouTube videos related to a child's first dental visit. *Int J Paediatr Dent.* v.32, n. 3, p.409 - 417, 2021 3. Çapan, BŞ. YouTube as a source of information on space maintainers for parents and patients. *Plos One.* v. 16, n. 2, e0246431, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3045**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO AO MODELO DO ESTRESSE CRÔNICO MODERADO IMPREVISÍVEL: COMPARAÇÃO DAS RESPOSTAS DE CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS..**

AUTOR(ES) : **RACHEL PEREIRA DE BARROS, ANA CLARA FERNANDES DA SILVA, SARA BARBOSA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA VELOSO DE SOUZA, GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

A depressão maior é um transtorno de humor de alta prevalência (5,8%), no qual, além do humor persistentemente deprimido e de anedonia, o paciente pode apresentar dificuldades de concentração e memória, sentimento de culpa e ideias suicidas. Apesar de evidências indicarem que fatores biológicos contribuem para uma apresentação diferente da depressão em homens e mulheres, as bases dessas diferenças ainda são pouco investigadas. Assim, há a necessidade de estudos em modelos animais relevantes para a depressão que comparem a resposta entre sexos (Bangasser, 2021). Sabendo que o estresse crônico é um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de depressão, o objetivo deste trabalho é comparar a sensibilidade ao estresse entre camundongos machos e fêmeas. Para isso, foram utilizados camundongos suíços (PND>60) (CEUA CCS/UFRJ 100-19). Esses foram divididos entre o grupo controle (CONT), que permaneceu na caixa moradia; e o grupo submetido ao estresse crônico moderado e imprevisível (ECMI), que foi exposto ao protocolo de estresse por 6 ou 8 semanas. Os seguintes estressores foram utilizados de forma aleatória: luz estroboscópica, ruído branco (90 dB), contenção, inversão do ciclo claro/escuro, odor de predador, retirada ou encharcamento da maravalha, privação de água ou de alimentação e inclinação da caixa moradia. O fenótipo do tipo depressivo foi avaliado usando os testes de preferência por sacarose (PS), alterações espontâneas, aproximação social, exposição ao campo aberto (CA) e nado forçado (NF). Todos os autores participaram na realização e análise dos experimentos. De maneira geral, os camundongos não apresentaram alterações significativas na memória de trabalho ou sociabilidade induzidas pelo protocolo de estresse. Os resultados obtidos mostram que camundongos machos apresentam uma PS superior à das fêmeas, mas a exposição ao estresse não causou anedonia nos animais. Após 6 semanas, as fêmeas ECMI apresentaram redução do tempo de permanência no centro do CA (25,7 ± 4,3 s) em relação às fêmeas CONT (44,2 ± 6,8 s; $p = 0,036$). Em contraste, machos expostos ao ECMI apresentaram um aumento da distância percorrida no centro do aparato (24,4 ± 5,9%) comparados aos machos CONT (18,9 ± 5,8%; $p = 0,036$). Após 8 semanas, houve aumento significativo no tempo de imobilidade das fêmeas ECMI no teste do NF (228 ± 7 s VS. 170 ± 20 s CONT, $p = 0,013$), o que não foi observado em machos. Assim, a exposição ao ECMI durante 6 semanas alterou o fenótipo ansioso dos animais, tendo efeito ansiogênico em fêmeas e ansiolítico em machos, que não persistiu até 8 semanas. A exposição mais prolongada ao estresse levou a um comportamento do tipo depressivo apenas nas fêmeas. Essas alterações não foram observadas nos machos, indicando uma sensibilidade aumentada ao estresse nas fêmeas. Na continuidade do estudo iremos realizar a dosagem de corticosterona no soro destes animais, a fim de compreender melhor as diferenças observadas.

BIBLIOGRAFIA: Bangasser, D.A; Cuarenta, A. Sex differences in anxiety and depression: circuits and mechanisms. *Nature Reviews Neuroscience*, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3046**

TÍTULO: **INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE E A PERCEPÇÃO DOS CONTATOS INTRADOMICILIARES**

AUTOR(ES) : **DEYSE MARA HENKES FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo um problema de saúde pública no Brasil. Sua transmissão é aérea o que aumenta os riscos para aqueles que habitam casebres escuros e abafados. Após a contaminação do contato, pode ocorrer a tuberculose ativa ou a infecção latente por tuberculose, estado em que a pessoa se encontra infectada, mas não transmite o bacilo e nem apresenta sinais e sintomas da doença. Os testes de Prova tuberculínica ou *Interferon-Gamma Release Assays*, ambos realizados nas Clínicas da Família, são utilizados para o seu diagnóstico. O objetivo deste trabalho é traçar o perfil e analisar o conhecimento dos contatos dos pacientes que realizam o tratamento para tuberculose em uma Clínica do Rio de Janeiro sobre a infecção latente. Optou-se pelo uso da abordagem qualitativa descritiva e aplicou-se questionário padrão, durante ligações telefônicas realizadas por alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro e diversas instituições de ensino. O questionário foi digitado no *Google forms* que faz a análise dos dados na forma de gráficos ou de planilhas do *Google*. Ao término das ligações, realizou-se ações de educação e saúde, a fim de esclarecer dúvidas sobre a temática abordada. Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa e extensão intitulado Melhorias da Medicina da Família e da Comunidade para controle da tuberculose na Atenção Básica de Saúde. Foram respondidos e analisados 18 questionários de um total de 20 familiares, constatando-se que 83,3% eram mulheres e 16,7% eram homens. Observou-se dois grupos etários predominantes, ambos com 35,3% (19-30 e 31-40), e o mesmo ocorreu em relação ao grau de instrução, sendo 22,2% tanto para o ensino fundamental incompleto quanto para o ensino médio completo. Apesar de serem contatos de pacientes em tratamento e/ou que já haviam terminado o tratamento da doença 88,9% responderam não saber o que era infecção latente por tuberculose; embora, 61,1% dos contatos tenham declarado ter realizado o exame de investigação, 33,3% citaram a separação de utensílios pessoais como forma de prevenção e ninguém citou o tratamento da infecção latente. Conclui-se a necessidade de que os contatos intradomiciliares conheçam mais sobre a infecção latente por tuberculose, e também que os profissionais de saúde invistam neste rastreamento, esclareçam dúvidas sobre este estado de infecção, realizem os testes de investigação e se positivo, recomendem o tratamento que é preventivo contra a tuberculose. Cientes dessa importante medida preventiva elaborou-se um folder sobre a infecção latente para distribuição pelo whatsapp durante a referida atividade de telemonitoramento e através do Instagram do projeto, intitulado INOVE TB (@inovetb). Investe-se na informação, para propiciar o empoderamento dos contatos de pacientes com tuberculose a fim de que busquem nas Clínicas de Família a investigação da infecção latente, prevenindo a tuberculose e promovendo a saúde.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. RIO DE JANEIRO. (Município) Secretaria Municipal de Saúde. Boletim epidemiológico: tuberculose no município do Rio de Janeiro: perspectivas e desafios. 1ª edição. Rio de Janeiro: SMS; 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3048**

TÍTULO: **EFEITOS DA PERDA DE PESO E INTERAÇÃO COM ATIVIDADE FÍSICA NOS RISCOS DE DESFECHOS CARDIOVASCULARES EM INDIVÍDUOS COM DIABETES TIPO 2: COORTE DE DIABETES TIPO 2 DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUCAS DA SILVA PEREIRA, ISABELA GAUDENCIO SANTOS, VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA, TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA, ALAN CUNHA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA REGINA LOPES CARDOSO**

RESUMO:

Fundamentos/Objetivos: Estudos de longo prazo investigando alterações de comportamento e suas relações com a perda de peso são necessários para compreensão dos seus efeitos na doença cardiovascular e mortalidade. Investigar os efeitos da perda de peso durante os dois primeiros anos de acompanhamento nos desfechos cardiovasculares em uma coorte de diabetes tipo 2, além de verificar interações com variáveis clínicas e laboratoriais, particularmente a atividade física, que pode ter impacto nessas associações.

Métodos: Estudo prospectivo com indivíduos com diabetes tipo 2 da coorte do Rio de Janeiro incluídos entre agosto de 2004 e dezembro de 2008 e reavaliados anualmente até dezembro de 2019 no ambulatório de Diabetes-Clinica Médica do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Alterações relativas de peso foram avaliadas em 651 indivíduos com diabetes tipo 2 e categorizada como perda $\geq 5\%$ (maior ou igual à 5%), perda $< 5\%$ (menor que 5%) ou ganho de peso. Regressão de Cox multivariada, com análise para verificar interação, foi usada para examinar a associação entre categorias de perda de peso e a ocorrência de desfecho cardiovascular, como eventos cardiovasculares totais (ECVs), eventos cardiovasculares maiores (ECVM) e morte cardiovascular.

Resultado: Durante os 2 primeiros anos, 125 indivíduos (19,2%) perderam 5% ou mais de peso, 180 (27,6%) perderam menos do que 5% e 346 (53,1%) ganharam peso. Ao longo de uma mediana adicional de 9,3 anos de acompanhamento, 188 pacientes tiveram eventos cardiovasculares (ECV), dos quais 150 foram ECVMs; e 106 pacientes morreram por conta de causas cardiovasculares. Pacientes com perda de peso $\geq 5\%$ tiveram riscos significativamente menores de ECVs (HR: 0.52; 95%IC: 0.33-0.89; $p=0.011$) do que os pacientes que ganharam peso, além de riscos menores de ECVM e morte por causa cardiovascular, embora não tenha sido estatisticamente significante. Pacientes com perda de peso $< 5\%$ tiveram riscos similares aos que ganharam peso. Houve interação entre perda de peso e atividade física. Em indivíduos ativos, a perda de peso $\geq 5\%$ foi associada com riscos significativamente menores de ECV (HR=0.20; $p=0.004$), ECVM (HR=0.21; $p=0.010$); enquanto que em indivíduos sedentários, nenhum efeito protetor cardiovascular da perda de peso foi evidenciado.

Conclusão: Perda de peso $\geq 5\%$ pode ser benéfico para a prevenção de doenças cardiovasculares, especialmente quando associadas a atividade física regular, mesmo em indivíduos de alto risco com diabetes tipo 2 de longa duração.

BIBLIOGRAFIA: Strelitz J, Lawlor ER, Wu Y, Estlin A, Nandakumar G, Ahern AL, et al. Association between weight change and incidence of cardiovascular disease events and mortality among adults with type 2 diabetes: a systematic review of observational studies and behavioural intervention trials. *Diabetologia* 2022;65:424-439. 2- Gregg EW, Gerzoff RB, Thompson TJ, Williamson DF. Trying to lose weight, losing weight, and 9-year mortality in overweight U.S. adults with diabetes. *Diabetes Care* 2004;27:657-662. 3- Aucott LS, Philip S, Avenell A, Afolabi E, Sattar N, Wild S; Scottish Diabetes Research Network Epidemiology Group. Patterns of weight change after the diagnosis of type 2 diabetes in Scotland and their

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3049**

TÍTULO: **AValiação DA INTERAÇÃO ENTRE PRP E A-SINUCLEÍNA USANDO TÉCNICAS ESPECTROSCÓPICAS**

AUTOR(ES) : **PAULO LEANDRO GARCIA MEIRELLES JUNIOR,CAROLINE AUGUSTO BARROS,JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO:

Introdução: As doenças neurodegenerativas (DNs), como a doença de Parkinson (DP) e a doença priônica (DPr), afetam o sistema nervoso central e estão relacionadas principalmente ao envelhecimento. A agregação de proteínas é uma das causas de DNs que podem levar à morte de neurônios e ao desenvolvimento de vários sintomas. A DP está relacionada com a agregação de α -sinucleína (α Syn), que se torna anormal e auto-associada. As doenças priônicas são fatais e ocorrem pela conversão estrutural da proteína príon celular (PrPC) em príon scrapie (PrPSc) (Thom, T. *et al.*, 2022). Foi relatado que a PrP in vivo está envolvida em várias DNs, como um receptor para oligômero β -amilóide na doença de Alzheimer e facilitando a internalização de fibras α Syn na DP (Agarwal, A. *et al.*, 2022). **Objetivos:** Nosso objetivo foi investigar a interação entre fibras α Syn e oligômeros com PrP usando técnicas espectroscópicas. **Material e métodos:** Utilizamos espectroscopia de fluorescência, espalhamento estático de luz e polarização de fluorescência. Para compreender a influência do domínio N-terminal da PrP na interação com α Syn, utilizamos PrP completa (PrP23-231) e truncada (PrP90-231). **Resultados e discussão:** Nossos resultados mostraram que o domínio N-terminal da PrP aumenta a interação PrP: α Syn e que a interação com oligômeros é mais significativa do que com fibras e monômeros de α Syn. Observamos um aumento no espalhamento de luz, sugerindo um processo de oligomerização entre essas proteínas. **Conclusões:** Nossos dados mostram a interação e associação entre essas proteínas, mas uma investigação mais detalhada é essencial. A avaliação da interação entre PrP e α Syn pode fornecer informações sobre os mecanismos patológicos envolvidos nessas doenças e comorbidades associadas.

*O aluno participou da execução de todos os experimentos

BIBLIOGRAFIA: Agarwal, A., Arora, L., Rai, S.K. *et al.* Spatiotemporal modulations in heterotypic condensates of prion and α -synuclein control phase transitions and amyloid conversion. *Nat Commun* 13, 1154 (2022). <https://doi.org/10.1038/s41467-022-28797-5> Thom T, Schmitz M, Fischer AL, Correia A, Correia S, Llorens F, Pique AV, Möbius W, Domingues R, Zafar S, Stoops E, Silva CJ, Fischer A, Outeiro TF, Zerr I. Cellular Prion Protein Mediates α -Synuclein Uptake, Localization, and Toxicity In Vitro and In Vivo. *Mov Disord.* 2022 Jan;37(1):39-51. doi: 10.1002/mds.28774. Epub 2021 Aug 27. PMID: 34448510.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3053**

TÍTULO: **AValiação DA RESPOSTA IMUNE DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1 FRENTE INFECÇÕES CAUSADAS POR BACTÉRIAS GRAM NEGATIVAS**

AUTOR(ES) : **JULIANA PINHEIRO DOS SANTOS ABREU,LUCAS CHAGAS DO NASCIMENTO,THAÍS SILVA DE OLIVEIRA,ALICE SLOTFELDT VIANA,PRISCILLA OLSEN**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

RESUMO:

Introdução: O Vírus Linfotrófico de Células T Humanas tipo 1 (HTLV-1) é o agente etiológico da mielopatia/paraparesia espástica tropical (MAH/PET) associada ao HTLV-1, que é uma doença desmielinizante e inflamatória crônica, que afeta o sistema nervoso central. Pouco se sabe sobre a resposta humoral e celular dos indivíduos infectados contra infecções oportunistas recorrentes, como infecções urinárias causadas por *E. coli*. Bactérias Gram-negativas possuem em sua membrana Lipopolissacarídeo (LPS) entre outras moléculas, que consistem em um fator de virulência das bactérias e é capaz de induzir reações inflamatórias. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a resposta humoral de pessoas vivendo com HTLV-1 contra antígenos de bactérias Gram-negativas, verificar a quantidade de imunoglobulina total do tipo IgG e também a fagocitose de bactérias opsonizadas por imunoglobulinas. **Métodos e resultados:** Para tal, foram obtidos soros de pessoas vivendo com HTLV-1 (MAH/PET e assintomáticos-AC) ou indivíduos não infectados (NI). Os níveis séricos de IgM e IgG totais e contra antígenos bacterianos foram avaliados por ensaios ELISA. Observamos que pessoas vivendo com HTLV-1 possuíam um maior título de IgG total se comparados a indivíduos não infectados. Não foi encontrada nenhuma diferença significativa entre indivíduos AC e aqueles acometidos pela MAH/PET. Identificamos que tanto para as pessoas vivendo com HTLV-1 (cerca de 38%) quanto para os indivíduos NI, há um grupo de indivíduos com elevados níveis de IgG contra antígenos de bactérias Gram-negativas. A partir desses resultados estabelecemos ensaios para investigar a capacidade fagocítica de monócitos utilizando *E. coli* (ATCC-25922) previamente marcadas com a sonda SYTO9. Em seguida, as bactérias foram incubadas com soro inativado de doadores MAH/PET, AC e NI por 15 min. 37o. A *E. coli* opsonizada e não opsonizada foi incubada com monócitos por 30 min. a 37o, em seguida a fagocitose foi avaliada por citometria de fluxo. Os resultados apontaram que as bactérias incubadas com o soro são mais fagocitadas. Entretanto, as Igs obtidas de pessoas vivendo com HTLV-1 parecem apresentar menor capacidade de opsonização se comparados a indivíduos não infectados, pois apresentam menor percentual de células contendo bactérias fagocitadas. Foi avaliado o percentual de plasmócitos (CD138+CD38+/CD19+CD24+) circulantes do sangue periférico de pacientes MAH/PET e AC por citometria de fluxo, e não encontramos diferenças entre os grupos. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que pessoas vivendo com HTLV-1 apresentam os níveis elevados de IgG contra antígenos bacterianos, que pode ser resultante da exposição constante a microrganismos. Contudo, pessoas vivendo com HTLV-1 apresentam menor capacidade fagocítica mediada por imunoglobulinas, corroborando o estado suscetível desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ROSADAS, C., TAYLOR, G. P.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3057**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE COMBINAÇÕES DE QUIMIOTERÁPICOS COM INIBIDORES DE QUINASES DEPENDENTES DE CICLINAS, EM CÉLULAS HUMANAS DE CÂNCER DE COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **JULIA SOUTO MANHAES DA CONCEICAO,ALANA SILVA OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES**

RESUMO:

O projeto foi realizado pela aluna Julia Souto, coorientada pela doutoranda Alana Silva e orientada pela Helena Borges. O câncer de colorretal (CCR) é o segundo tipo de câncer mais frequente no Brasil, tanto em mulheres, como homens. O tratamento do CCR não apresenta grande eficácia nos estágios mais avançados da doença, o qual apenas 10-20% dos pacientes apresentam sucesso no tratamento. Além disso, em cerca de 65% dos casos, posteriormente ao tratamento, apresentam o reaparecimento da doença. A proliferação exacerbada das células cancerígenas, devido a desregulação dos checkpoints do ciclo celular, é uma das características principais do CCR. Contudo, nos últimos anos, as proteínas responsáveis pela regulação do ciclo celular são alvos principais de estudo para novas terapias, devido ao seu papel essencial na não progressão tumoral, já que atuam regulando o ciclo celular. Ademais, os inibidores das quinases dependentes de ciclinas 4/6 (iCDKs) também estão sendo alvos de pesquisas para terapia do câncer de mama que expressam a proteína do Retinoblastoma (Rb). O complexo CDK/ciclina coordena os eventos do ciclo celular através da fosforilação de proteínas, processo este que pode determinar a progressão do ciclo. A proteína pRb, por exemplo, que no estado ativado se encontra hipofosforilada, pode ser fosforilada pelo complexo CDK/ciclina, permitindo, desta forma, a progressão do ciclo. Semelhante ao câncer de mama, o CCR tem modificações na via RB que incluem: amplificando CCNE1, CDK4 e CDK6, bem como a perda de CDKN2A. Portanto, O CRC é um potencial candidato à terapia com inibidores de CDK4/6. Este trabalho tem como objetivo avaliar a eficácia de novos agentes iCDK4/6 na quimioterapia de células CCR. Foram utilizados linhagens celulares de CCR (HCT116), cultivadas no meio DMEN suplementado com 10% de soro fetal bovino e incubado a 37°C e 5% CO₂. Análisisamos a curva dose-resposta de 48 horas de tratamento com medicamentos quimioterápicos de primeira linha: SN-38 (o metabólito ativo do irinotecano), oxaliplatina (OXA) e 5-fluorouracil (5-FU); para determinar as doses que resultaram em diferentes viabilidades celulares (EC10, EC30, EC50) ao serem combinadas com os iCDKs 4/6: Palbociclibe (PALBO) e Abemaciclibe (ABE), em doses baixas (EC20) e altas (EC50) na plataforma de triagem de alto conteúdo usando o kit Live/Dead. Para a aquisição e análise do experimento foi utilizado o equipamento Cytation 5. Como resultados: a viabilidade celular com a primeira linha de quimioterapias (EC10, EC30, e EC50) e iCDK4/6 foram determinadas na linha celular HCT116, após 48 horas de tratamento. As células foram tratadas com baixa concentração e alta concentração de tratamento, e algumas combinações foram mais eficazes em matar células cancerígenas do que na monoterapia, apresentando efeito sinérgico: OXA 0,6µM + ABE 300nM, OXA 0,6µM + ABE 35nM, OXA 0,6µM + PALBO 400nM. Diante disso, para quantificar as células que sofreram apoptose, realizaremos a técnica TUNEL.

BIBLIOGRAFIA: Delou, J.M.A.; Souza, A.S.O.; Souza, L.C.M.; Borges, H.L. Highlights in Resistance Mechanism Pathways for Combination Therapy. Cells 2019, 8, 1013. <https://doi.org/10.3390/cells8091013>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3059**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA FÍSICA E AUTOPROVOCADA NA REGIÃO SERRANA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS 2019 E 2020**

AUTOR(ES) : **DANIELLE COUTINHO DOS SANTOS,BRENDA CRISTINE FERNANDES DE ALMEIDA,JULIENE NEVES ALVES,ARIONEIDE ALVES ARIONEIDE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO:

O isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19 agravou a ocorrência das violências interpessoais e autoprovocadas. Esse é um recorte da pesquisa "Diagnóstico situacional da vigilância às violências interpessoais/autoprovocadas em municípios do estado do Rio de Janeiro, no contexto da pandemia de COVID-19", aprovada no CEP/IESC/UFRJ (parecer nº 4.379.901) em novembro de 2020. Apresentar um breve diagnóstico situacional da ocorrência da violência física e autoprovocada na região serrana do Estado do Rio de Janeiro entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020. Análise descritiva das notificações de violência física e autoprovocada, nas cidades da região serrana no Estado do Rio de Janeiro em 2019 e 2020. As informações foram extraídas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan-Net), por meio de banco de dados das notificações de violências interpessoais/autoprovocadas disponibilizadas pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Foram utilizados o *Epi Info*, *software R* e o *Microsoft Excel* para consolidar e manejar as informações. A violência física foi a mais notificada no período. Em 2019, foram registradas 1322 (100%) notificações de violência física, das quais 967 (73%) foram de violência contra mulheres; e, em 2020, 1192 (100%) notificações, sendo 978 (82%) com vítimas mulheres. Além da violência física, a violência autoprovocada também chama atenção. Em 2019 foram, 429 (100%) notificações de violência autoprovocada, sendo 285 (66%) por mulheres; e 406 (100%) notificações em 2020, sendo 252 (62%) de violência autoprovocada por mulheres. Os municípios de Petrópolis (2045 registros de notificações de violência física e autoprovocada) e Nova Friburgo (749 registros de notificações de violência física e autoprovocada) foram os que mais tiveram notificações, enquanto Cordeiro (duas notificações), Santa Maria Madalena (cinco notificações) e Sumidouro (cinco notificações) foram os que menos apresentaram notificações, dentro dos municípios notificadores. Em 2020 observou-se uma redução de todas as notificações em comparação a 2019. A redução do número de notificações em 2020 pode estar relacionada a prioridade de atendimento nos serviços de saúde aos sintomas respiratórios (suspeitos de covid-19) e restrição das demandas usuais em especial na atenção primária, bem como ao receio da população de contrair a covid ao acessar os serviços de saúde, entretanto é observado um aumento da porcentagem de notificações de violência física em mulheres, mesmo com uma redução de notificações em geral.

BIBLIOGRAFIA: IBGE, Censo demográfico 2010 Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3060**

TÍTULO: **ESTUDO DO PERFIL ANTINOCICEPTIVO E ANTI-INFLAMATÓRIO DE NOVOS DERIVADOS ANTAGONISTAS DO RECEPTOR P2X7.**

AUTOR(ES) : **ARIEL VALÉRIO, ROBSON XAVIER FARIA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA PIMENTA SALLES, RAÍSSA MARIA DOS SANTOS GALVÃO, ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: A dor crônica pode ser definida como dor duradoura ou recorrente por mais de 3 meses, muitas vezes de etiologia incerta, cujos tratamentos farmacológicos apresentam eficácia limitada e efeitos adversos consideráveis, sendo classificada como uma das principais causas incapacitantes em todo o mundo. Exemplos desse tipo de dor são a dor inflamatória e a dor neuropática. A dor neuropática é um tipo de dor que ocorre quando os nervos sensitivos do sistema nervoso central e/ou periférico são feridos ou danificados, e a dor inflamatória consequente de uma lesão tecidual e sensibilização dos terminais nervosos periféricos por citocinas inflamatórias. O receptor purinérgico P2X7 está envolvido nas respostas inflamatórias e de dor na artrite reumatoide, na dor neuropática, apontado como alvo estratégico e atraente na busca de novas terapias para processos inflamatórios crônico-degenerativos. **Objetivo:** Avaliar in vivo a eficácia pré-clínica de 2 novos derivados tiadiazólicos, com atividade antagonista do receptor P2X7 in vitro, e cujas estruturas estão sob sigilo, nos modelos de dor aguda induzida por formalina (2,5%; 20 µl/pata) e dor neuropática (DN) induzida pela ligadura parcial do nervo ciático, em camundongos. **Métodos:** Serão utilizados camundongos adultos Swiss, de ambos os sexos, pesando entre 25-30g (CEUA/UFRJ 054/22). No ensaio da formalina, os tratamentos são realizados 1h antes do estímulo plantar e registra-se o tempo de lambida da pata estimulada em dois períodos após a injeção: 0-5 min (fase neurogênica) e 15-30 min (fase inflamatória). No modelo de DN, camundongos serão submetidos à cirurgia com a exposição do nervo ciático da pata esquerda e a neuropatia induzida por ligadura de 1/3 a 1/2 da porção dorsal deste nervo com fio de sutura absorvível Catgut 5-0. A avaliação da sensibilidade mecânica (filamentos de von Frey; 0,008g a 2g) e térmica ao calor (Hargreaves) será realizada antes da cirurgia (basal). Os tratamentos (diário; veículo ou substância teste) e a avaliação da alodinia mecânica se iniciarão a partir do 5º dia após a cirurgia, durante 15 dias, e a hipernocicepção térmica no 5º, 14º e 20º dia do experimento. Após eutanásia (21º dia) dos animais, nervo ciático, plasma, DRG e medula serão removidos para quantificação de mediadores inflamatórios. Os resultados serão expressos em média ± e.p.m. e comparados ao grupo controle-veículo (n=6-8 animais; p>0,05; ANOVA). **Resultados Esperados:** O ensaio de formalina servirá para confirmar a eficácia in vivo das substâncias antagonistas do P2X7R e indicar a dose com efeito que será empregada no modelo de DN. Espera-se confirmar o efeito anti-alodínico e anti-hiperalgésico mediado por esse receptor e eficácia no tratamento de um processo crônico degenerativo como a DN. Tal efeito é observado pelo aumento do limiar de dor no ensaio de retirada de pata avaliado pelo método de Von Frey e no aumento do tempo de latência para retirada da pata frente ao estímulo térmico quente.

BIBLIOGRAFIA: Treede R-D, Rief W, Barke A, Aziz Q, Bennett M I, Benoliel R et al. Chronic pain as a symptom or a disease. *Pain* 160, 19-27, 2019. doi:10.1097/j.pain.0000000000001384. Di Virgilio F et al. The P2X7 receptor in infection and inflammation. *Immunity* 47, 15-31, 2017. doi:10.1016/j.immuni.2017.06.020 Muley M M, Krustev E, McDougall J J. Preclinical assessment of inflammatory pain. *CNS Neuroscience & Therapeutics* 22, 88-101, 2016. doi: 10.1111/cns.12486

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3061**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE O SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO E A RESPIRAÇÃO ORAL**

AUTOR(ES) : **ELISA PACHECO DE OLIVEIRA, MARIA LUIZA COSTA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO:

Introdução: O Sistema Estomatognático é composto por ossos, dentes, articulação temporomandibular, músculos, sistemas vascular e nervoso, que realizam as funções de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonoarticulação. Essas estruturas não são individualmente especializadas em determinada função, fazendo com que atuem de forma conjunta, de forma que qualquer alteração anatômica ou funcional tende a gerar uma série de alterações em todo o sistema. A respiração classifica-se quanto ao modo em nasal, oral e mista. Quando a via nasal não possibilita a passagem de ar, ele passa a ser captado pela boca e caso esta não seja restabelecida, instala-se a respiração oral advinda de adaptações. A respiração oral é classificada não como uma adaptação fisiológica, mas sim, uma adaptação patológica, devido a uma dificuldade da respiração nasal. Entre as causas para o padrão respiratório oral, destaca-se as obstruções nasais e faríngeas, que podem ser ocasionadas por problemas na estrutura da cavidade nasal ou alergias. As obstruções faríngeas são mais frequentes na infância e correspondem às hipertrofias de adenoide e amígdalas. **Método:** Consiste em uma breve revisão de literatura nas bases Scielo, BVS e Periódicos, a fim de estabelecer quais as alterações nas funções do sistema estomatognático podem ser advindas da respiração oral. **Resultados:** Encontramos 15 artigos que abordam o tema com as palavras chaves “respiração oral” e “sistema estomatognático” entre 2018 e 2022. Consideramos 3 artigos e encontramos que os padrões miofuncionais orofaciais modificam-se de acordo com o crescimento e desenvolvimento craniofacial. A infância e a adolescência são marcadas por fases transitórias de acomodação das estruturas. Nessa fase, o padrão respiratório predominantemente nasal possibilita a organização da postura oral com os devidos apoios de língua em palato e vedamento labial de repouso, essenciais como um estímulo favorável de crescimento e organização miofuncional orofacial. **Conclusão:** As características apresentadas por respiradores orais se manifestam de forma persistente e são visivelmente perceptíveis, como a presença de olheiras, boca seca, músculos próximos da região orbicular dos lábios em flacidez combinado a hiperfunção do mental, anteriorização da língua, assimetrias faciais, alterações em arcada dentária, postura alterada entre outros encontrados nas literaturas. A posição anteriorizada da língua causada pela respiração oral provoca imprecisões articulatórias, a deglutição torna-se adaptada pela posição da língua combinada à postura alterada e na mastigação observa-se uma desorganização, além de apresentar ruídos e escapes de alimento, já que o paciente não pode selar os lábios por não realizar respiração nasal. Portanto, conclui-se que a respiração oral tem uma relação direta com o desenvolvimento do sistema estomatognático, uma vez que altera essas estruturas e causa adaptações que levam ao desequilíbrio do desenvolvimento craniofacial.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, A. C. D. et al. Relação do processamento sensorial e sistema estomatognático de crianças respiradoras orais. CoDAS, v. 34, n. 2, 2022. <https://www.scielo.br/j/codas/a/yRRKqnrSx59xCdXFyT6hjCg/?lang=pt> MENEZES, V. A.; TAVARES, R. L. de O.; GARCIA, A. F. G.-. Síndrome da respiração oral: alterações clínicas e comportamentais. Arquivos em Odontologia, v. 45, n. 3, 2016. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivesemodontologia/article/view/3511>. MOTONAGA, S.M. et al. Respiração bucal: causas e alterações no sistema estomatognático. Revista brasileira de otorrinolaringologia, v. 66, n. 4, 2000. <http://oldfiles.bjorl.org/conteudo/acervo/acervo.asp?id=2482>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3062**

TÍTULO: **FACA NA ALMA: ENCONTRANDO CAMINHOS POSSÍVEIS PARA UMA METODOLOGIA DE CRIAÇÃO EM DANÇA**

AUTOR(ES) : **RAFAELLA OLIVIERI BARCELLOS PETERS HENRICHES, RAFO AVELINO, ERIVAN BORGES SIMÕES, YURI ALVES DIAS PEREIRA, DANDARA FERREIRA, VANESSA FERNANDA TOZETTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO:

O projeto Metodologias na pesquisa acadêmica em Dança, se origina da necessidade de integrar o exercício de reflexão e da formação do artista-docente-pesquisador em Dança aos processos de criação, preparação, cuidado da saúde e treinamento do corpo para a cena teatral, ratificando, cada vez mais, o campo da Dança como uma área de pesquisa acadêmica profissional, com suas especificidades e conteúdos próprios. Após os dois anos de isolamento social e os desafios solitários propostos por esse tempo, novas tessituras de afetos surgiram e com eles, novos processos de redescoberta dos espaços de fazer e conceituar dança. Espaços esses que fortaleceram o fazer a partir da teoria e a teorização de práticas que foram vivenciadas através das telas. E dessa forma que entendemos o artista-pesquisador, como aquele que, a partir das imbricações de suas experiências com os processos formativos do corpo, se expressa na escrita e na criação artística. Esta pesquisa pretende abordar caminhos para pensar possíveis metodologias de composição em Dança, a partir da prática artística ainda em composição do Projeto de pesquisa "Investigações sobre o Corpo Cênico" (GPICC/PÍBIAC/EEFD/UFRJ) que é realizado junto aos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação em Dança da UFRJ. Enfocamos nesse processo de teorização de práticas metodológicas, o registro, análise e reflexão dos processos de pesquisa da linguagem gestual que se dão através dos afetos produzidos no/pelo Corpo dos alunos artistas do grupo de pesquisa Investigações sobre o Corpo Cênico. A pesquisa do grupo, guiada pela prática, é motivada por: desenhos, objetos estéticos, experimentos de fraseados de movimentos conectados pelo olhar, pelo toque, pela leitura de um texto teatral. Desta forma, temos o objetivo de descobrir e registrar caminhos metodológicos para construção de um espetáculo cênico no espaço acadêmico de formação de artistas, pesquisadores e professores de Dança de uma universidade pública.

BIBLIOGRAFIA: SALLES, Cecília Almeida; CARDOSO, Daniel Ribeiro. Crítica genética em expansão. Cienc. Cult. vol.59, no.1. São Paulo: SBPC, Jan./Mar, 2007. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252007000100019 ALVES, Flávio Soares. Cartografias em Dança. In V Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos. Foz do Iguaçu, 2018. Disponível em: <https://sepeq.org.br/eventos/vsipeq/documentos/27578834886/10> Acesso em: 10 nov. 2022. AZEVEDO, Sônia M. de. O papel do corpo no ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3074**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO IMPACTO DA EXPOSIÇÃO A PROTEÍNA S DO SARS-COV-2 SOBRE A GRAVIDADE DOS DESFECHOS NEUROLÓGICOS TARDIOS DA SEPSE POLIMICROBIANA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL GRIPP FERNANDES,SUZANA MARIA BERNARDINO ARAÚJO,HANNAH PAOLA MOTA-ARAÚJO,FLAVIA CARVALHO JORGE,GABRIELLE FROZ**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO:

Diversos pacientes acometidos pela COVID-19 desenvolvem quadros complicados, como a sepse. Nesse sentido, dados clínicos e pré-clínicos sugerem que tanto a exposição ao vírus SARS-CoV2, agente etiológico da doença, como a sobrevivência à sepse induzem alterações neurológicas a longo prazo, que podem se manifestar através de alterações cognitivas, depressão, ansiedade, entre outras. O presente estudo buscou analisar como a exposição sistêmica prévia à proteína Spike do SARS-CoV-2 seria capaz de promover alterações comportamentais e cognitivas. Para isso, utilizamos camundongos Swiss entre 8 e 12 semanas de idade. O protocolo experimental foi aprovado pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 049/20). A proteína Spike foi administrada por via subcutânea na dose de 10 µg ou veículo (salina estéril). 7 dias após a injeção, induzimos a sepse polimicrobiana nesses animais, sob modelo de método de ligação e perfuração do cécum (CLP). Como controle, utilizamos animais falso-operados (Sham), os quais passaram pelo mesmo processo, porém não tiveram seu cécum perfurado. Todos os grupos de animais (Veh+Sham, n=12; Veh+CLP, n=10; Spike+Sham, n=8; Spike+CLP, n=12) foram tratados com meropenem (50mg/kg; intraperitoneal) nos tempos de 4, 24 e 48h pós-cirurgia. Nossos resultados demonstraram que apenas os animais submetidos ao CLP tiveram taxa de mortalidade de 25%. Ademais, 7 dias após indução da sepse os animais pertencentes ao grupo Veh+CLP e Spike+CLP apresentaram hipolocomoção comparados ao grupo Sham+Veh e Sham+Spike, sendo este fenômeno não observado posteriormente. Também foi observado que 30 dias após protocolo de sepse, todos os grupos de animais submetidos ao CLP apresentaram prejuízo cognitivo no teste de reconhecimento do objeto (RO). Curiosamente, 45 dias após protocolo de sepse apenas o grupo de animais Spike+CLP continuou com prejuízo cognitivo. Entretanto, os mecanismos subjacentes associados a essa perda cognitiva persistente permanecem a ser investigados. Os autores Gabriel Gripp e Suzana Araújo foram responsáveis pela cirurgia de CLP e Sham nos camundongos, além da administração subcutânea da proteína Spike em dois dos quatro grupos do estudo, com auxílio da autora Hannah Paola Mota. As autoras Flavia Carvalho, Gabrielle Froz e Hannah Paola Mota foram encarregadas de realizar os testes comportamentais, sob supervisão e auxílio do autor Gabriel Gripp. A autora Cláudia Figueiredo, chefe do laboratório, auxiliou nos desenhos experimentais do presente estudo e na realização de todos os testes.

BIBLIOGRAFIA: Asadi-Pooya, A.A., and Simani, L. (2020). Central nervous system manifestations of COVID-19: A systematic review. *J. Neurol. Sci.* 413, 116832. <https://doi.org/10.1016/j.jns.2020.116832>. Guerra, C., Linde-Zwirble, W.T., and Wunsch, H. (2012). Risk factors for dementia after critical illness in elderly Medicare beneficiaries. *Crit. Care* 16, R233. <https://doi.org/10.1186/cc11901>. Huang, C., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Zhao, J., Hu, Y., Zhang, L., Fan, G., Xu, J., Gu, X., et al. (2020). Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet* 395, 497-506. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30183-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30183-5).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3076**

TÍTULO: **COMPULSÃO ALIMENTAR E COMPRA COMPULSIVA DURANTE TRATAMENTO COM CABERGOLINA NO PROLACTINOMA: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **MARIANA COELHO BOTELHO, JOAO BOSCO NASCIMENTO, RAFAELA MARCHON DE SOUSA, ANA CAROLINA CORREA E CASTRO, MÔNICA ROBERTO GADELHA, ANTONIO EGIDIO NARDI**

ORIENTADOR(ES): **ALICE HELENA DUTRA VIOLANTE**

RESUMO:

Os prolactinomas são os adenomas hipofisários funcionantes mais prevalentes. O tratamento costuma ser clínico, com o uso de agonistas dopaminérgicos. A droga mais utilizada e tolerada é a cabergolina (CAB), um agonista dopaminérgico específico dos receptores D2. Os pacientes com prolactinoma em tratamento com CAB comumente relatam efeitos colaterais físicos. No entanto, importantes mudanças de comportamento como aumento da impulsividade também têm sido observadas recentemente.

Nesse relato, trazemos como resultado preliminar do estudo em andamento realizado pelo grupo: "Alterações Gerais e Comportamentais em pacientes com Prolactinoma em uso de Cabergolina", o caso de uma mulher brasileira de 47 anos, com prolactinoma, em uso de CAB há 4 anos, que desenvolveu um quadro de compra compulsiva, compulsão alimentar e hipersexualidade. Em sua avaliação psiquiátrica, a paciente obteve altas pontuações nas seguintes escalas: Compulsive Buying Scale (CBS), Binge Eating Scale (BES), and Barratt Impulsiveness Scale-11 (BIS11). Ela também referiu problemas financeiros e ganho de peso, em adição aos seus problemas sociais e clínicos. Como conduta, a dose de CAB foi reduzida, com boa resposta inicial. Posteriormente, foi necessário aumento de dose, e hoje está estável com a menor dose possível. A paciente foi encaminhada para acompanhamento no Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ).

Em relação ao estudo de onde foi retirado o caso, estão sendo selecionados 200 pacientes consecutivos de coorte ambulatorial com prolactinoma, que são atendidos no Serviço de Endocrinologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF-UFRJ). O objetivo do estudo é avaliar sintomas, síndromes e diagnóstico nosológico psiquiátrico/psicológico e gerais de pacientes em tratamento com cabergolina. Esta avaliação está sendo feita a partir de escalas psiquiátricas validadas e de um questionário clínico geral, mediante assinatura do TCLE. Os pacientes com identificação de algum transtorno psiquiátrico estão sendo devidamente encaminhados para acompanhamento no IPUB- UFRJ.

Os distúrbios de controle de impulso podem surgir com o uso de CAB e de outros agonistas dopaminérgicos. Nós sugerimos que são necessários mais estudos observacionais com uma ampla amostra de pacientes e uma avaliação psiquiátrica específica regular durante o tratamento, para os pacientes em uso de CAB, especialmente aqueles tratados por vários anos.

Os autores envolvidos participaram auxiliando na elaboração do desenho do estudo e do relato, aplicação dos questionários e processamento/interpretação dos dados obtidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bancos I, Nannenga MR, Bostwick JM, Silber MH, Erickson D, Nippoldt TB. Impulse control disorders in patients with dopamine agonist-treated prolactinomas and nonfunctioning pituitary adenomas: a case-control study. *Clin Endocrinol.* (2014). doi: 10.1111/cen.12375 2. Moore TJ, Glenmullen J, Mattison DR. Reports of pathological gambling, hypersexuality, and compulsive shopping associated with dopamine receptor agonist drugs. *JAMA Intern Med.* (2014). doi: 10.1001/jamainternmed.2014.5262 3. Dogansen SC, Cikrikcili U, Oruk G, Kutbay NO, Tanrikulu S, Hekimsöy Z, et al. Dopamine agonist-induced impulse control disorders in patients with prolactinoma: a cross-sectional multicenter study

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3080**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DE DOR E MEDO FRENTE A DIFERENTES SITUAÇÕES DE RISCO AO TRAUMA DENTAL DURANTE A PRÁTICA DE FUTEBOL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS CESAR DA SILVA PARADA, MARIANA PIRES DA COSTA, MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLÉ MAIA**

RESUMO:

O trauma dental (TD) é um problema de saúde pública que acomete principalmente crianças e adolescentes, e a prática de esportes é considerada um fator de risco para essas lesões. Objetivou-se avaliar a percepção de dor e medo frente a diferentes situações de risco ao TD durante a prática de futebol (Nº 4.886.805/2021). Foram criadas quatro imagens de situações comuns durante a prática de futebol, que simularam risco ao TD (choque da boca contra bola, chão, joelho e cotovelo). Duas questões foram elaboradas, sendo uma sobre a percepção de dor e outra sobre medo. Antes de responderem as questões os participantes eram convidados a visualizar as imagens/situações de risco ao TD criadas. As questões foram respondidas por meio do preenchimento de uma escala analógica visual, que variava de acordo com uma escala Likert: (0) Nenhum(a); (1) Leve; (2) Moderado(a); (3) Intenso(a); (4) Máximo(a). As imagens foram projetadas através de um *tablet* para melhor visualização. Meninos, entre 8 e 15 anos, que praticavam futebol regularmente em um clube de base na cidade do RJ (profissionais) e não praticantes regulares (não profissionais) foram incluídos. Os dados foram analisados de forma descritiva e por meio da análise de variância e correlação de Spearman ($\alpha=5\%$). Foram incluídos 30 jogadores profissionais (50%) e 30 não profissionais (50%), com média de idade de 10.6 ± 1.81 anos. Medo e dor estão moderada e positivamente correlacionados frente as situações de risco ao TD ($r=0.538$, $p<0.01$). Não houve diferença entre a percepção de dor ($p=0.234$) e de medo ($p=0.241$) em relação a jogadores profissionais e não profissionais de futebol, frente as diferentes situações de risco ao TD. Conclui-se que embora a percepção de dor em situações de risco ao TD esteja positivamente correlacionada ao medo desta situação, esta percepção independe da prática profissional, ou não, do futebol em crianças e adolescentes. O aluno de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo criação das imagens, levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Kinalski MA, Collares K, Correa MB. Prospective analysis of craniofacial soccer incidents during FIFA competitions: an observational study. *Brazilian Oral Research.* 2020;34(106):1-8. Andreassen JO, Lauridsen E, Gerds TA, Ahrensburg SS. Dental trauma guide: a source of evidence-based treatment guidelines for dental trauma. *Dental Traumatology.* 2012; 28(2):142-7. Silva-Oliveira F, Goursand D, Ferreira RC, Paiva PCP, Paiva HN, Ferreira EF, et al. Traumatic dental injuries in Brazilian children and oral health-related quality of life. *Dent Traumatol* 2017; 34(1): 28-35. doi:10.1111/edt.12358

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3081**

TÍTULO: **VIOLÊNCIA INTERPESSOAL NO MUNICÍPIO DE MESQUITA: UMA ANÁLISE DAS NOTIFICAÇÕES ANTES E DURANTE O PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **BRENDA CRISTINE FERNANDES DE ALMEIDA,DANIELLE COUTINHO DOS SANTOS,ARIONEIDE ALVES ARIONEIDE,JULIENE NEVES ALVES,WILLIAN ALVES DA ROCHA,ARETA PEIXOTO VELLASQUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO:

A violência é uma questão de saúde pública, um fenômeno sócio-histórico, relacionado aos determinantes sociais. A violência interpessoal constitui agravo de notificação compulsória e integra o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Com a pandemia de covid-19 faz-se necessário investigar de que forma as pessoas em situação de violência foram afetadas. Este trabalho tem como objetivo analisar as notificações de violências interpessoais no Município de Mesquita, no ano de 2019 e 2020. Foi realizada a análise quantitativa das notificações das violências física e psicológica. Variáveis observadas: faixa etária, raça/cor, sexo, gestante e deficiência/transtorno. Não foi realizado o teste de significância estatística. A análise apresenta a distribuição das notificações em números absolutos e a incidência por tipo de violência no município. Para a análise foi utilizado o *software RStudio* e recursos do *Microsoft Excel*. O banco de dados das notificações de violência foi disponibilizado pela Secretaria de Estado do Rio de Janeiro, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do IESC/UFRJ. Observou-se aumento das taxas de incidência de notificações de violência física e psicológica no município de Mesquita no ano de 2020. Em relação a violência física no ano de 2019 e 2020 a faixa etária de 20 a 39 teve maior número de notificações, tendo 106 notificações em 2019 e 207 em 2020. A residência, com 74,5% (n= 140), foi o local de ocorrência com o maior percentual de notificações de violência psicológica em 2020. Na análise das variáveis raça/cor, observa-se maior incidência de violência física entre mulheres (54,6%) e homens (54,5%) da raça/cor parda em 2020, sendo 230 notificações entre mulheres pardas e 79 entre homens pardos. Em 2019 houve 332 notificações de violência física, sendo 16 contra gestantes (4,8%); em 2020 foram 566 notificações de violência física, sendo 20 contra gestantes (3,5%). Assim, apesar do aumento do número absoluto de notificações em 2020, a proporção de notificações contra gestantes diminuiu. Em 2019 as gestantes tiveram 5 episódios de violência psicológica notificados (6,7% do total); já em 2020 foram 8 notificações de violência psicológica contra gestantes (4,3% do total). As notificações de violência em pessoas com deficiência/transtorno apresentaram redução em 2020, de violência física em 1,3% e psicológica em 4,2%. Em 2019 houve 9 notificações de violência física contra pessoas com deficiência e, em 2020, foram 8 notificações. Com relação a violência psicológica, em 2019 foram notificados 4 episódios contra pessoas com deficiência, em 2020 foram 2 episódios. Espera-se que a identificação das violências apresentadas possam contribuir para as articulações e atenção na esfera da saúde através de uma rede intersetorial de cuidado, visando fornecer subsídios e favorecer o enfrentamento às violências interpessoais e autoprovocadas no município de Mesquita.

BIBLIOGRAFIA: Njaine, Kathie; Assis, Simone Gonçalves de; Constantino, Patricia. Impactos da violência na saúde. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 4 ed.; 2020. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/46225>>. ISBN 9786557080948. Acesso em 20 Nov. 2022. Vieira, Pâmela Rocha, Garcia, Leila Posenato e Maciel, Ethel Leonor Noia. Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2020, v. 23, e200033. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>>. ISSN 1980-5497. Acesso em 20 Nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3082**

TÍTULO: **MENINOS SABEM MAIS QUE MENINAS SOBRE PROTETORES BUCAIS? UM ESTUDO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA LOPES DE ALMEIDA DA SILVA,MARIANA PIRES DA COSTA,CAMILA SILVA DE AMORIM,LUCAS ALVES JURAL,MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

Objetivou-se avaliar o conhecimento de meninas e meninos sobre protetores bucais para a prevenção de traumatismos dentoalveolares. Foram incluídos meninos e meninas, entre 08 e 15 anos, atendidos nas Clínicas de Odontopediatria da FO-UFRJ, entre agosto e dezembro de 2021. Um questionário contendo 10 perguntas foi elaborado e dividido em quatro partes relacionadas a diferentes assuntos sobre dados pessoais do participante (n=2), uso e conhecimento sobre protetores bucais (n=6) e experiências pessoais com esportes (n=2). Além das perguntas, o questionário continha também uma imagem de criança utilizando protetor bucal. A imagem foi exibida por meio de um *tablet*, e ilustrava o dispositivo para possibilitar a realização de algumas perguntas. Os dados foram coletados, analisados descritivamente e através de testes estatísticos do qui-quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney. Foram incluídas 23 meninas (52,2%) e 21 meninos (47,7%). Os gêneros estavam pareados em relação a sua faixa etária (p=0,783), prática esportiva (p=0,318), reconhecer o protetor bucal (p=0,387) e seu uso (p=0,489). Destaca-se que poucas meninas (n=2; 4,5%) e nenhum menino (0%) relataram já ter usado protetor bucal. Em relação ao conhecimento sobre protetores bucais meninas (5,22 ± 1,98) e meninos (5,10 ± 1,64) comportaram-se de forma semelhante (p=0,582). Conclui-se que não houve diferença sobre o conhecimento de protetores bucais entre meninos e meninas. Reforça-se a necessidade de divulgação sobre esse dispositivo para a prevenção de traumatismos dentoalveolares em práticas esportivas. A aluna de graduação participou direta e indiretamente de todas as etapas do trabalho, incluindo levantamento dos dados, suas análises e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Fakhruddin KS, Lawrence HP, Kenny DJ, Locker D. Use of mouthguards among 12-to 14-year-old Ontario schoolchildren. J Can Dent Assoc. 2007; 73(6): 505. O'Malley M, Evans DS, Hewson A, Owens J. Mouthguard use and dental injury in sport: a questionnaire study of national school children in the west of Ireland. J Ir Dent Assoc 2012; 58: 205-11. Galic T, Kuncic D, Poklepovic Pericic T, Galic I, Mihanovic F, Bozic J, Herceg, M. Knowledge and attitudes about sports-related dental injuries and mouthguard use in young athletes in four different contact sports-water polo, karate, taekwondo and handball. Dent Traumatol 2018; 34(3), 175-81. doi:10.1111/edt.12394

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3083**

TITULO: **TEORES DE ÁCIDOS CLOROGÊNICOS EM KOMBUCHAS ELABORADOS A PARTIR DE CASCAS DOS FRUTOS DO CAFEIRO**

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO,EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA LUÍSA SALES,JULIANA DE PAULA LIMA,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,ADRIANA FARAH**

RESUMO:

Devido à expressiva produção de café e seu consumo mundial, o processamento dos frutos de café produz elevadas quantidades de subprodutos, dentre eles as cascas dos frutos, podendo ocasionar problemas ambientais quando descartadas de forma inadequada¹. Recentemente, esse subproduto vem sendo estudado devido aos elevados teores de compostos bioativos, como os ácidos clorogênicos (CGA). Uma das alternativas de reaproveitamento deste subproduto é o preparo de bebidas fermentadas, incluindo a produção de kombucha, bebida de *Camellia sinensis*, (chá verde ou preto), açúcares e, possivelmente, outros extratos vegetais, fermentada por cultura simbiótica de bactérias e leveduras, e com propriedades biofarmacológicas in vitro, como antioxidante, antiinflamatória e antiproliferativa em células cancerígenas². O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da fermentação sobre os teores de CGA de kombuchas de cascas de café. Para a elaboração das bebidas, foram utilizadas cascas de *Coffea arabica*. Amostras das bebidas fermentadas foram coletadas no tempo 0 e após 3, 6 e 9 dias de fermentação. CGA e compostos relacionados foram analisados por HPLC-DAD-C18. Os teores de CGA totais, representados pela soma de três ácidos cafeoilquínicos, dois ácidos feruloilquínicos e dois ácidos dicafeoilquínicos, foram $6,09 \pm 1,74$ mg/100mL antes da fermentação e $8,48 \pm 0,81$ mg/100mL, $11,25 \pm 0,85$ mg/100mL e $14,96 \pm 0,92$ mg/100mL após 3, 6 e 9 dias de fermentação, respectivamente. O aumento se deu provavelmente pela liberação de formas glicosiladas e outras formas de ligações. Metabólitos dos CGA (em mg/100mL) (cafeico (0,15-0,31), ferúlico (0,11-0,26), gálico (0,20-0,53), p-cumárico (0,10-0,19), hipúrico (0,14-0,39), dihidrocafeico (0,11-0,46), vanílico (0,18-0,45), e os ácidos 4-hidroxifenilacético (0,15-0,35) e 3,4-dihidroxifenilacético (0,13-0,26) foram identificados em todos os kombuchas, provavelmente devido a quebra de ligações ésteres e outras formas de associação, com altas concentrações nos kombuchas com 9 dias de fermentação. Pode-se concluir que a fermentação aumentou os teores de CGA livres e dos ácidos fenólicos provenientes do metabolismo primário dos CGA, pela quebra das ligações ésteres entre os compostos fenólicos e o ácido quínico e pela demetilação e desidroxilação dos ácidos hidroxicinâmicos, além de outras reações. Esses ácidos, em especial os ácidos dihidrocafeico, vanílico, 4-hidroxifenilacético e 3,4-dihidroxifenilacético já foram identificados em diferentes estudos como metabólitos colônicos dos CGA³. Os alunos de IC atuaram preparando as bebidas, nas análises cromatográficas, e cálculo dos resultados. Também trabalharam na discussão dos resultados e na escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Heeger, A.; Kosinska-Cagnazzo, A.; Cantergiani, E., Andlauer, W. Bioactives of coffee cherry pulp and its utilisation for production of Cascara beverage. Food Chemistry, 221, 969-975, 2017 2. Diez-Ozaeta, I.; Astiazaran, O.J. Recent advances in Kombucha tea: Microbial consortium, chemical parameters, health implications and biocellulose production. International Journal of Food Microbiology, 377, 109783, 2022; 3. Ludwig, I.A.; de Peña, M.P., Concepción, C., Crozier, A. Catabolism of coffee chlorogenic acids by human colonic microbiota. Biofactors, n.39, v.6, p.623-632, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3084**

TÍTULO: **FATORES DE RISCO PARA PROGRESSÃO DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO PRIAPISMO.**

AUTOR(ES) : **MARCELO MEDEIROS DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **JUAN RENTERIA,EDUARDO MANSO**

RESUMO:

Introdução:

O priapismo isquêmico é uma emergência médica e quanto maior a duração do priapismo, mais severa pode ser a seqüela, por isso precisa ser prontamente tratada para restabelecimento do fluxo sanguíneo peniano. Objetivo: Correlacionar a complexidade da modalidade de tratamento, com a duração do episódio de priapismo.

Métodos:

Avaliamos pacientes com priapismo isquêmico atendidos em nossa unidade no período de Janeiro de 2017 até Dezembro de 2020. Análises estatísticas foram realizadas para identificar as variáveis que correlacionaram com a complexidade do procedimento e a curva de ROC foi utilizada para identificar o ponto de corte de duração e de idade com maior relação com complexidade dos procedimentos cirúrgicos.

Resultados:

Identificamos 93 pacientes com priapismo isquêmico com duração mediana de 48 horas, média de idade de 38,7 anos. Do total de pacientes, 58,1% foram submetidos a tratamento de maior complexidade. No teste de Spearman encontramos correlação com significância estatística duração do priapismo e procedimentos realizados ($p < 0,001$; $p 0,586$; $r^2 34,3\%$). A regressão multivariada mostrou que as variáveis duração maior que 36 horas (OR 5,97; IC [95%] 2,3-15,4; $p \leq 0,001$) e idade superior a 35 anos (OR 2,80; IC [95%] 1,06-7,42; $p = 0,038$), se correlacionaram com a complexidade dos procedimentos cirúrgicos.

Conclusões:

Existe correlação direta entre duração do priapismo e complexidade do procedimento realizado para o tratamento, independente do fator etiológico. A duração de 36 horas foi o ponto de corte a partir do qual os pacientes apresentaram maior chance de serem submetidos a um procedimento de maior complexidade.

BIBLIOGRAFIA: 1. Vreugdenhil S, de Jong IJ, van Driel MF. Priapism Throughout the Ages. Urology. 2018 Aug; 118:21-24. doi: 10.1016/j.urology.2018.04.029. Epub 2018 May 2. PMID: 29729364. 2. Broderick, G. A., Kadioglu, A., Bivalacqua, T. J., Ghanem, H., Nehra, A., & Shamloul, R. (2010). Priapism: Pathogenesis, epidemiology, and management. Journal of Sexual Medicine, 7, 476-500. doi.org/10.1111/j.1743-6109.2009.01625. 3. Bivalacqua TJ, Allen BK, Brock G et al: Acute Ischemic Priapism: an AUA/SMSNA Guideline. J Urol 2021; 206: 1114.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3085**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE BAILARINOS EM FORMAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA SOB PERSPECTIVAS DA IMAGEM CORPORAL E QUALIDADE DE VIDA**

AUTOR(ES) : **LARISSA BARBOZA DA SILVA,SUELLEN SOUZA BARROS DE MOURA,MARIANA SOARES DE LIMA ARAUJO,CAMILA ÁGATA RAMOS MEDEIROS,MARIA DO ESPIRITO SAMTO DE ANDRADE,DOUGLAS RODRIGUES PEIXOTO,ANNE BONDARCZUK,ISABEL DOS SANTOS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO:

A disciplina Saúde e Dança, oriunda do curso de Extensão Dança e Saúde- um belo pas de deux, compõe a grade curricular da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, contando com 12 alunos cursistas em 2022. A carga horária de 30 horas divide-se em 15 horas práticas e 15 horas teóricas, sob orientação de discentes do curso de Fisioterapia da UFRJ. Seu papel é difundir saberes em saúde para bailarinos em formação, a partir das demandas expostas pelos alunos. Com debates e construção conjunta dentro de sala, conclui-se a necessidade de discutir o bailarino em nível biopsicossocial: como o corpo físico, mental e meio social se integram. O objetivo deste trabalho é avaliar a impressão dos alunos do curso sobre sua qualidade de vida relacionada à variáveis como: saúde mental de bailarinos em formação da EEDMO, alterações de imagem corporal, educação em saúde e qualidade de vida. Como metodologia para a realização deste estudo, o "Questionário sobre qualidade de vida associada à saúde mental de bailarinos em formação" foi desenvolvido e aplicado, incluindo 1 pergunta aberta e 15 fechadas, abordando aspectos de saúde mental e imagem corporal. O questionário foi disponibilizado de forma online, pela plataforma Google Forms, para as 12 alunas do curso, obtendo o total de 10 respostas e 2 abstenções. O sigilo, a não identificação dos participantes e o caráter exclusivamente acadêmico-científico foram garantidos. Como resultados, 90% relatou se cobrar demais, 80% sente cobrança externa de professores diretores correlacionada predominantemente ao rendimento (62,5%) se comparado com as cobranças relacionadas ao corpo (37,5%). 80% não se sente satisfeita artisticamente, porém 70% sente que está dando o seu melhor. 90% relata cansaço frequente, relacionado ao físico (50%) e ao psicoemocional (50%). 60% respondeu que já foi diagnosticada(o) com alguma doença de ordem psicossomática como depressão e ansiedade, onde 77,8% consideram que a origem etiológica é a sobrecarga ou exigência do trabalho e 40% apontam ter algum distúrbio alimentar. Todas afirmam que ter uma rede de apoio e apoio psicológico é muito importante, porém somente 30% têm acompanhamento psicológico em algum serviço de saúde mental. 9 alunos responderam à pergunta aberta, destacando o papel fundamental do acompanhamento, escuta ativa e apoio psicológico para bailarinos para o manejo das limitações físicas, pressões estéticas, expectativas sobre performance e grandes responsabilidades impostas pelo balé profissional. Logo, conclui-se que a disciplina agrega não só na prática do balé mas também fomenta reflexão crítica sobre saúde corporal e mental, estimulando os alunos a refletirem sobre si mesmos como indivíduos biopsicossociais e como isso impacta no desempenho. O sucesso da disciplina só foi possível devido a escuta e compreensão sobre a demanda dos alunos, além da participação dos mesmos na elaboração do conteúdo programático e nas aulas teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA: ZIKAN, Fernando Eduardo. Self-reported distortion of body image among classical ballet students in Brazil: classification according to the Body Shape Questionnaire. Fisioterapia Brasil, [S.l.], v. 19, n. 6, p. 821 - 829, fev. 2019 Bolling, C. S.; Pinheiro, T. M. M. Bailarinos profissionais e saúde: uma revisão da literatura. Rev. Med., v.20, n.2, supl. 2, pg. 75-83. Minas Gerais, 2010. HAAS, Jacqui Greene. Anatomia da dança. Barueri, SP; Manole, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3095**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE DIFERENTES HOMÓLOGOS DE SURFACTINA E AVALIAÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES TENSOATIVAS**

AUTOR(ES) : **EDUARDO RAFAEL PALMIER ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **MATEUS GOMES DE GODOY, CAROLINA REIS GUIMARÃES**

RESUMO:

A biocorrosão de encanações da indústria do petróleo é controlada pelo uso de biocidas e surfactantes químicos. Contudo, esses compostos têm limitada efetividade e são, em sua maioria, tóxicos e não biodegradáveis. Uma alternativa é o emprego de biossurfactantes, moléculas com propriedades tensoativas produzidas por microrganismos, conhecidas por suas propriedades antiaderentes e antimicrobianas, além de menor toxicidade e maior biodegradabilidade em comparação aos biocidas e surfactantes químicos. Dito isso, a aplicação dessas moléculas em maior escala é dificultada pelo seu alto custo de produção, cuja principal responsável é a composição do meio de cultivo. Este trabalho tem como objetivos avaliar o crescimento de *Bacillus velezensis* H2O-1 e a produção de surfactina em um meio de cultivo alternativo contendo melão, bem como avaliar a capacidade de redução da tensão superficial, emulsificação e dispersão do óleo da surfactina. Foram realizadas análises comparativas do desempenho do meio alternativo em relação ao meio sintético tradicional nos períodos de 24, 48 e 72 horas. Ademais, cinco métodos de extração líquido-líquido foram testados para análises da surfactina produzida em meio melão sem a interferência de potenciais impurezas derivadas do meio. O crescimento do microrganismo foi acompanhado ao longo do tempo em espectrofotômetro. A caracterização físico-química incluiu a determinação do índice de emulsificação (IE) e capacidade de dispersão de óleo por métodos clássicos, além da avaliação da tensão superficial em goniômetro Krüss DSA100. Quanto ao cultivo do microrganismo, o crescimento de *B. velezensis* H2O-1 em meio melão superou o crescimento em meio sintético em todos os períodos de análise. Quanto a análise de IE, os valores provenientes do meio sintético superaram os valores de IE provenientes do meio melão em todos os períodos de análise em aproximadamente 10%. Os valores de dispersão de óleo provenientes de meio melão apresentaram tendência a superar os valores do meio sintético. Similarmente, houve uma tendência por parte do meio melão de superar os valores de tensão superficial obtidos a partir do meio sintético. Quatro das cinco técnicas de separação líquido-líquido testadas permitiram a quantificação da surfactina. Em suma, a utilização do melão como componente de um meio de cultivo alternativo é capaz de promover o crescimento do microrganismo. Assim, tem-se que os testes de caracterização físico-química do surfactante demonstram que o meio melão viabiliza a produção de um homólogo de surfactina com propriedades tensoativas equiparáveis ao homólogo gerado em meio sintético. Nesse contexto, conclui-se que a utilização de coprodutos agroindustriais como meio de cultivo alternativo para a produção de surfactina a partir de culturas de *B. velezensis* H2O-1 se mostra como uma promissora estratégia para a redução dos custos de produção deste biossurfactante.

BIBLIOGRAFIA: 1. COUTO, C. R. A. et al. Response of the bacterial community in oil contaminated marine water to the addition of chemical and biological dispersants. *Journal of Environmental Management*, v. 184, p. 473-479, 2016. 2. GUIMARÃES, C. R. et al. Surfactin from *Bacillus velezensis* H2O-1: Production and Physicochemical Characterization for Postsalt Applications. *Journal of Surfactants and Detergents*, 2019. 3. DE ALMEIDA, D. G. et al. Biosurfactants: Promising Molecules for Petroleum Biotechnology Advances. *Frontiers in microbiology*, v. 7, p. 1-14, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3096**

TÍTULO: **GINGER BUG: ESTUDO DA PRODUÇÃO DE UM REFRIGERANTE NATURALMENTE GASEIFICADO**

AUTOR(ES) : **IAN GABRIEL FERREIRA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO MARQUES SILVA**

RESUMO:

Hoje, a busca do consumidor muda progressivamente, de alimentos de alto teor calórico e carregado de substâncias artificiais, para comidas e bebidas com baixas calorias e mais naturais. Para atender a essas demandas, as indústrias de alimentos e bebidas em todo o mundo lançam novas tecnologias para criar produtos e, assim, atender o mercado global. (Nutakor *et al*, 2022). Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo o estudo da produção de um refrigerante naturalmente gaseificado, muito pouco explorado comercialmente e pouco divulgado: Ginger Bug, bebida produzida por fermentação natural, usando como insumos gengibre, açúcar e água (*starter*). A fabricação do refrigerante em questão ocorre de forma semelhante à bebida conhecida como Kombucha. O processo escolhido promove fermentação, onde o açúcar é consumido por micro-organismos presentes naturalmente no gengibre, gerando gás carbônico na solução. O gosto do refrigerante varia de acordo com as frutas ou líquido utilizado no processo de produção, embora sempre tenha um sabor residual de gengibre devido ao *starter*. Por se tratar de uma fermentação natural, os ingredientes utilizados interferem diretamente no processo, como exemplo o pH que afeta atividade microbiana (Canakaplli, 2019). Serão necessários testes relativos ao processo de fermentação do produto, para que o mesmo possua segurança para ser comercializado. Cuidados com higiene para não haver contaminação na hora da preparação do refrigerante, são fundamentais para que bactérias ou fungos indesejados não cresçam no produto. Não há necessidade de um ambiente estéril para a produção, mas de um ambiente e utensílios limpos e sanitizados, para reduzir assim os riscos de perder o produto ou causar a intoxicação ao consumidor. O tempo de fermentação e a temperatura também devem ser controlados, pois a produção de CO₂ em excesso pode levar a explosão do recipiente em que a bebida é preparada. Os procedimentos da pesquisa visam então organizar o processo de produção, escolhendo os melhores insumos, suas quantidades, pH, análises microbiológicas, tempo de fermentação e análise sensorial final do refrigerante produzido. Trata-se de um grande desafio mediante a intenção de comercialização. Dessa forma, a pesquisa busca aprofundar sobre o que é e como será feito a bebida, e demonstrar as possibilidades futuras de consumo e comercialização do mesmo, sempre de forma a compreender as possibilidades e limitações de um produto fermentado de forma natural. Os refrigerantes feitos a partir do Ginger Bug mostram-se como uma possibilidade de mercado interessante, com perfil sensorial diferenciado em relação a outros produtos possuindo baixas calorias, com gás produzido por fermentação natural, possuindo aspecto diferente do gás injetado de forma artificial, e o sabor e aroma são marcantes, sem a adição de corantes, aromatizantes e conservantes.

BIBLIOGRAFIA: CANAKAPALLI, Sushumna S. Analysis of the microbiome of homebrewed ginger beer for detection of probiotics and determination of safety. 2019. NUTAKOR, Christabel et al. Ginger beer: An overview of health benefits and recent developments. Fermentation, v. 6, n. 4, p. 102, 2020. DE CAMARGO BARROS, Mariana et al. A inovação na indústria de bebidas e o caso da Leão Alimentos e Bebidas. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3099**

TÍTULO: **CARDIOPROTEÇÃO PELA TRANSFERÊNCIA DE PLASMA HUMANO APÓS PRECONDICIONAMENTO ISQUÊMICO REMOTO: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES HUMORAIS CARDIOPROTETORES ATRAVÉS DE TÉCNICAS ÔMICAS**

AUTOR(ES) : **RODRIGO VERAS DA SILVA MIRANDA,ALBERTO BARRETO GRIMALDI,DAHIEENNE DE OLIVEIRA MENDES,GUSTAVO MONNERAT,FABIO,GILBERTO,JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO,LEONARDO MACIEL**

RESUMO:

Introdução: O pré-condicionamento isquêmico remoto (RIPC) fornece resistência miocárdica a lesões por isquemia/reperfusão (I/R). Sugere-se que o mecanismo de proteção do RIPC seja mediado por fatores humorais. No entanto, a identidade desses fatores humorais permanece enigmática.

Objetivo: O objetivo é caracterizar e identificar os fatores humorais responsáveis pela cardioproteção induzida pelo RIPC.

Métodos: Voluntários humanos assinaram um formulário de consentimento e responderam a uma pesquisa de saúde. Os voluntários foram submetidos ao protocolo de RIPC (3 ciclos de 5 minutos de isquemia alternados com 5 minutos de reperfusão nos braços). O sangue venoso foi coletado antes (plasma Placebo) e depois do RIPC (plasma RIPC). Os plasmas humanos foram fracionados em diferentes faixas de peso molecular e a cardioproteção foi avaliada em corações isolados de ratos submetidos a 30 minutos de isquemia e 120 minutos de reperfusão em um aparato de coração isolado. A espectrometria de massa (MS) foi realizada no plasma placebo e no plasma RIPC.

Resultados: A fração inferior a 10kDa do plasma RIPC reduziu o tamanho do infarto em 50% e induziu a recuperação hemodinâmica de corações submetidos a I/R em comparação com o controle. A fração inferior a 10kDa do plasma placebo não induziu proteção. Corações perfundidos com a fração maior que 10kDa ou plasma RIPC total também não apresentaram cardioproteção. A MS mostrou diferenças no conteúdo proteico, incluindo maior teor de adenosina e quinino gênio na análise quantitativa, e a presença de 15 proteínas putativamente cardioprotetoras na análise qualitativa no plasma RIPC em comparação com o placebo.

Conclusão: Os fatores humorais cardioprotetores estão na fração menor que 10kDa do plasma RIPC. Além disso, a cardioproteção pela RIPC pode ser transferida entre espécies diferentes. A adenosina, o quinino gênio e outras 15 proteínas podem ser responsáveis pela cardioproteção gerada pelo RIPC.

BIBLIOGRAFIA: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. Circulation, 1986. V.74, p1124-1136. Maciel, L. et al Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. Basic Res. Cardiol, 2017. v.112, p. 52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3100**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE UMA BEBIDA FERMENTADA TIPO KOMBUCHA DE CASCAS DOS FRUTOS DO CAFEIEIRO POR ANÁLISE DE COMPOSTOS ORGÂNICOS VOLÁTEIS E ANÁLISE SENSORIAL (FREE LISTING)**

AUTOR(ES) : **NELDER HENRIQUE DE FARIAS SANTOS,CAROLINE DOS SANTOS DE CASTRO,EVELLYN REGINA HONORIO BARBOSA,JÉSSIKA ROSA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA LUÍSA SALES,MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,ADRIANA FARAH**

RESUMO:

Kombucha é a bebida de *Camellia sinensis* (chá verde ou preto), açúcares e, possivelmente, outros extratos vegetais, fermentada por cultura simbiótica de bactérias e leveduras, e com propriedades biofarmacológicas *in vitro*, como antioxidante, antiinflamatória e antiproliferativa em células cancerígenas. Durante o processamento de frutos do café para obtenção das sementes, são originados resíduos sólidos como cascas, que podem ser sustentavelmente aproveitadas. O objetivo deste trabalho foi elaborar e caracterizar o aroma, gosto e o sabor de bebidas tipo kombucha de cascas de frutos do café, por meio de análise de compostos orgânicos voláteis e *free listing* (FL). Bebidas foram elaboradas utilizando kombucha de chá preto previamente elaborado, cascas de frutos de *Coffea arabica*, açúcar e cultura simbiótica de bactérias e leveduras. Após 6 dias de fermentação, as bebidas foram analisadas por CG-MS e pelo teste FL, com avaliadores não treinados (n=114). Em FL, os atributos mais relatados para aroma e sabor foram: frutado, suco/sidra de maçã, vinho/uva, pêssego, cítricos e bebidas gaseificadas. Para gosto, doce e ácido/azedo prevaleceram. Na análise de compostos orgânicos voláteis, 31 compostos foram seguramente identificados. Ácidos, álcoois e ésteres prevaleceram. 1-heptanol, 2-etilhexanol, 3-metil-1-butanol, etanol, linalool, 2-metilbutirato de etila, acetato de etila, butirato de etila, decanoato de etila, isobutirato de etila, octanoato de etila, fenilacetato de etila e acetato de isoamila relacionaram-se, segundo a literatura, com os atributos descritos pelos avaliadores em FL. Outras classes identificadas na análise volatolômica: cetonas, terpenóides, furanos e fenóis. Considerando a grande produção de café no Brasil, a elaboração de bebidas fermentadas a partir de seus subprodutos parecem uma opção promissora. O teste FL e a análise de compostos orgânicos voláteis mostraram-se adequados para caracterizar o aroma e o sabor das bebidas. Os alunos de IC participaram do preparo das bebidas, da etapa de análise sensorial, tabulação dos resultados e na escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Diez-Ozaeta, I.; Astiazaran, O.J. Recent advances in Kombucha tea: Microbial consortium, chemical parameters, health implications and biocellulose production. *International Journal of Food Microbiology*, 377, 109783, 2022; Heeger, A.; Kosinska-Cagnazzo, A.; Cantergiani, E., Andlauer, W. Bioactives of coffee cherry pulp and its utilisation for production of Cascara beverage. *Food Chemistry*, 221, 969-975, 2017 DePaula, J., Cunha, S.C., Cruz, A., Sales, A.L., Revi, I., Fernandes, J., Ferreira, I.M.P.L.V.O., Miguel, M.A.L., Farah, A. Volatile Fingerprinting and Sensory Profiles of Coffee Cascara Teas Produced in Latin American Countries. *Foods*, 11, 3144, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3101**

TÍTULO: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍZA REIS SALLES,LETICIA PERFEITO RAMOS,NICOLE JUCÁ MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **YUSHIARA EMILY VARGAS VELEZ,MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Identificar as representações sociais de estudantes de graduação em enfermagem sobre as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e suas influências na aplicação do cuidado aos outros e no seu autocuidado. Método: pesquisa qualitativa com abordagem da teoria das representações sociais. Os participantes serão estudantes do primeiro ano (aproximadamente 140) e do último ano (aproximadamente 100) do curso de graduação em enfermagem, do ano de 2023/2024. As técnicas serão a livre associação de ideias a partir da palavra indutora "práticas integrativas em saúde", cujas palavras induzidas deverão ser entre três e cinco. A análise será pelo software Evoc, a ser futuramente confirmadas pelo teste de dupla negação. Após serão feitas entrevistas semiestruturadas sobre o que entendem sobre PICS e quais conhecem e/ou aplicam, conhecimento sobre a política pública, atividades realizadas na graduação sobre o tema. As entrevistas serão processadas no software Alceste. O projeto está aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da EEAN-HESFÁ/UFRJ. Resultados esperados: Espera-se compreender as lacunas na formação sobre este tema, os afetos que conduzem os estudantes a acolherem ou não as PICS no cuidado em saúde, tais como crenças, preconceitos, familiaridade com o tema, e conhecer as variáveis implicadas em seus saberes e em suas práticas. Considerações parciais: Na primeira fase do projeto identificou-se que as representações sociais dos estudantes iniciantes e concluintes têm diferenças, mas nenhuma delas abarca claramente o entendimento da política pública das PICS. A primeira fase foi realizada na pandemia e nesta segunda fase, a equipe ampliará a amostra de participantes, realizará entrevista semiestruturada para triangular com os dados da primeira fase.

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, C.; MOURA, C. C.; CORRÊA, H. P. et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico assistencial. *Esc Anna Nery* 2019;23(2):e20180389. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2018-0389 MOSCOVICI, S. A psicanálise, sua imagem e seu publico. Petrópolis (RJ): Vozes, 2012. SOUSA, L. A.; BARRROS, N. F. Integrative and Complementary Practices in the Unified Health System: progresses and challenges. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2018;26:e3041. DOI: 10.1590/1518-8345.2854.3041

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3103**

TÍTULO: **MANIFESTAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO USO CRÔNICO DE MEDICAMENTOS EM INDIVÍDUOS COM ARTRITE REUMATOIDE - REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ADALIA CASSIA DIAS,CAROLINA PENHAVAL DEZAN,DANIELLA ESTANHO DE LIMA FLAVIO,ISRAEL LEAL CAVALCANTE,LARISSA SOARES,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO:

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune, inflamatória, sistêmica, comumente caracterizada por tendossinovite, destruição articular/óssea, dor, incapacidade e baixa qualidade de vida. Além das manifestações orais e maxilofaciais da doença propriamente dita, indivíduos com AR podem apresentar alterações de interesse odontológico relacionadas ao uso contínuo de medicações. **Objetivo:** revisar a literatura sobre o diagnóstico de manifestações orais relacionadas ao uso crônico de medicamentos em indivíduos com AR. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica no PubMed/Medline usando os MeSH terms: "Antirheumatic Agents", "Arthritis, Rheumatoid" e "Oral Manifestations", e os operadores booleanos AND e OR. Foram selecionados artigos em inglês, nos últimos 10 anos, que mencionavam manifestações orais relacionadas do uso de medicações em pessoas com AR. Foram excluídos estudos moleculares, em animais, in vitro, resumos de congressos e cartas ao editor. **Resultados:** As principais alterações observadas foram: infecções oportunistas, ulcerações orais, aumento gengival induzido por medicamentos, hiperpigmentação de mucosa e osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos. As infecções oportunistas, como a candidíase oral, foram relacionadas ao uso contínuo de corticosteroides e alguns agentes anti-TNF alfa (etanercepte, infliximabe, adalimumabe). Ulcerações orais foram vistas em pacientes em uso de golimumab, tocilizumabe e metotrexato. A ciclossporina foi responsável pelo surgimento de aumento gengival nesses pacientes. Antimaláricos, por sua vez, relacionaram-se com a presença de múltiplas manchas acastanhadas em múltiplos sítios da mucosa oral. A osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos é um evento incomum nesses pacientes e ocorre apenas naqueles com osteoporose/osteopenia e que fazem uso de alguma medicação antirresorptiva. **Conclusão:** Manifestações orais derivadas do uso contínuo de medicações em pacientes com AR são comuns. Assim, o dentista deve ser parte essencial no atendimento integral desses pacientes, com foco na melhora de sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: d Gualtierotti R, Marzano AV, Spadari F, Cugno M. Main Oral Manifestations in Immune-Mediated and Inflammatory Rheumatic Diseases. J Clin Med. 2018 Dec 25;8(1):21. doi: 10.3390/jcm8010021. PMID: 30585183; PMCID: PMC6351952.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3107**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MODELOS 3D POLIMÉRICOS BIOMIMÉTICOS AO OSSO SUBCONDAL PARA APLICAÇÃO EM PROTOCOLOS DE BIOIMPRESSÃO 3D**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PIASSI,TATHIANA PROENÇA PAMPOLHA,TAISNARA INGRID GONÇALVES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRA SANTOS BAPTISTA**

RESUMO:

O tecido ósseo possui papel fundamental em diversas funções, como suporte estrutural, proteção dos órgãos e manutenção da homeostase do organismo. O osso subcondral é composto de uma arquitetura hierárquica complexa, combinando propriedades biológicas distintas e alta força mecânica. Nessa perspectiva, um construído biomimético às características do osso subcondral poderia regular ações celulares como migração, adesão, proliferação e diferenciação, promovendo a regeneração óssea. A deposição de material biológico nos traços topológicos da arquitetura óssea para a construção de arcabouços pode ser realizada pela tecnologia de bioimpressão 3D. A bioimpressão 3D é uma vertente da manufatura aditiva, caracterizada pela transferência computadorizada de padrões pré-definidos, a fim de formar estruturas complexas, heterogêneas e robustas, semelhantes aos tecidos *in vivo*. Assim, o objetivo deste estudo é recriar a estrutura nativa do osso subcondral como objeto sólido 3D, através da impressão por extrusão de polímeros sintéticos. A autora realizou a modelagem dos arcabouços 3D utilizando o software AutoCAD, versão 2023, (AutoDesk, Estados Unidos) para desenhos 2D e 3D de alta precisão. Os arquivos foram convertidos para um formato de estereolitografia (STL), que serve como um intermediário para a geração do caminho de impressão, e carregados ao software REGEMAT 3D DESIGNER, para impressão utilizando a Bioimpressora REGEMAT 3D V1 (Regemat 3D S.L., Espanha). Os arcabouços foram fabricados a partir da extrusão de ácido polilático (PLA) aquecido à sua temperatura de fusão (220°C), através de um bocal de 0,4mm de diâmetro. O *design* do arcabouço bifásico foi construído de forma que sua primeira camada apresentasse o formato de cúpula para a posterior deposição de esferoides condrogênicos oriundos da diferenciação de células-tronco/estromais de tecido adiposo humano. A segunda camada apresentou formato cilíndrico para mimetizar o osso subcondral, sendo dividido em osso compacto, contendo ósteons e canais de Volkmann, e osso esponjoso. Para diminuir a complexidade da impressão nos testes iniciais, foram criados novos modelos da segunda camada. O *design* 1 consiste em uma versão sem canais de Volkmann. E o *design* 2 foi elaborado da mesma maneira que o *design* 1, porém foi recortado ao meio e impresso verticalmente. Segue os respectivos parâmetros: preenchimento: sólido e oco, altura: 4 e 10mm; diâmetro: 10 e 5mm; tamanho do poro central: 3mm; tamanho dos ósteons: 2mm; altura da camada: 0,25 e 0,35mm; quantidade de camadas: 16 e 29. A impressão de ambos *designs* apresentou estabilidade estrutural, porém suas resoluções foram consideradas baixas. Os arcabouços desenvolvidos de maneira bem sucedida seriam capazes de recriar propriedades físicas da matriz extracelular nativa, proporcionando suporte estrutural, propriedades mecânicas e um ambiente com propriedades de absorção *in vivo* para o crescimento celular e fusão dos esferoides após a implantação.

BIBLIOGRAFIA: CLARKE, B. Normal Bone Anatomy and Physiology. Clinical Journal of the American Society of Nephrology, v. 3, n. Supplement 3, p. S131-S139, nov. 2008. JIANG, S.; WANG, M.; HE, J. A review of biomimetic scaffolds for bone regeneration: Toward a cell-free strategy. Bioengineering & Translational Medicine, v. 6, n. 2, 15 maio 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3109**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA, AGATHA MITTARAGIS GOMES, BEATRIZ BARBOZA FERNANDES, BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS, BEATRIZ HECKERT BITTENCOURT, CAMILA NOGUEIRA AMORIM BARBOSA, GABRIELA SOARES RUIZ, GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA, MARIA CLARA SALGADO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: A assistência voltada para os Cuidados Paliativos (CP) cresceu nos últimos em nosso país, porém ainda com maior atenção voltada ao público adulto. As crianças que são vítimas de doenças ameaçadoras da vida ainda sofrem mundialmente pela falta de acesso e até mesmo de indicação de acompanhamento por esta especialidade. Dentre as doenças que ameaçam a vida, pacientes oncológicos pediátricos se destacam e acabam estando mais sujeitos a oferta deste cuidado, tendo em vista que passam por mudanças psicossociais não somente relacionadas ao crescimento e desenvolvimento, mas também à sua condição clínica que afeta diretamente a qualidade de vida. **Objetivo:** Mapear pesquisas que destacam a importância dos cuidados paliativos no âmbito da oncopediatria. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores "Cuidados paliativos", "Cuidados paliativos pediátricos", "Oncologia Pediátrica", "Cuidados Pediátricos" nas seguintes bases de dados: BVS, LILACS, SCIELO, SBPH e BDNF. Foram incluídos textos disponíveis na íntegra e online nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos editoriais, relatos de caso, dissertações e teses. Não houve recorte temporal estipulado. **Resultados:** Ao final do processo de seleção, foram incluídos 16 artigos que demonstraram pesquisas com destaque principalmente a perspectiva dos profissionais e acadêmicos de saúde sob a temática. Notou-se a dificuldade por parte da equipe de saúde para lidar com o processo de luto e comunicação de notícias para familiares neste contexto de atuação. Visto isso, a inserção dos CP na formação profissional e o acompanhamento psicológico foram indicadas como ferramentas para lidar com tais dificuldades. Ademais, foi ratificado a relevância que a instituição dos CP para pacientes e familiares neste contexto significa um potenciador de oferta de cuidado qualificado diante das limitações do público infantil em fase crítica de vida e também àqueles que os acompanham, inclusive no processo de luto. **Conclusão:** As pesquisas realizadas legitimaram os benefícios da inserção dos cuidados paliativos na oncologia pediátrica, uma vez que na atualidade é necessário promover cuidados centrados no cliente, independente das barreiras psicossociais relacionadas ao quadro clínico complexo. Nesse sentido, identifica-se a necessidade da inserção precoce deste tema na formação de profissionais de saúde também com enfoque voltado para a pediatria.

BIBLIOGRAFIA: Pacheco, Cássia Linhares e Goldim, José Roberto Percepções da equipe interdisciplinar sobre cuidados paliativos em oncologia pediátrica. Revista Bioética [online]. 2019, v. 27, n. 1, pp. 67-75. Santos GFATF, Alves DR, Oliveira AMM, et al. Cuidados Paliativos em Oncologia: Vivência de Enfermeiros ao Cuidar de Crianças em Fase Final da Vida. Rev Fun Care Online. 2020. jan./dez.; 12:689-695. Silva, Tatiana Pifano da et al. Palliative care at the end of life in pediatric oncology: a nursing perspective. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3110**

TÍTULO: **ANÁLISE E COMPARAÇÃO ENTRE O CARDÁPIO PLANEJADO E CARDÁPIO EXECUTADO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INSTITUCIONAL**

AUTOR(ES) : **LISE ROSSI NOGUEIRA, LAÍZ APARECIDA AZEVEDO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA CASAES**

RESUMO:

O cardápio é o resultado final visível do trabalho de um nutricionista, podendo ser utilizado como ferramenta para auxiliar na educação alimentar, na promoção da saúde e na qualidade de vida. O planejamento adequado do cardápio favorece os aspectos ergonômicos, dimensionamento físico, equipamentos, escalas de trabalho, composição do quadro de funcionários, periodicidade de entrega dos gêneros, produção cadenciada, custo de venda e custo operacional. Além de ser, a partir do cardápio planejado, gerado a lista de compras para que este cardápio seja executado. O presente estudo teve como objetivo geral analisar e comparar o cardápio planejado e cardápio executado no mês de setembro do ano de 2022 de uma UAN Institucional. Como objetivos específicos, analisar as alterações do cardápio planejado do mês de setembro, justificar as alterações ocorridas entre o cardápio planejado e o executado do referido mês e valorizar a gestão da UAN pela nutricionista responsável técnica (RT). A análise do estudo foi realizada em uma UAN terceirizada com sistema de distribuição centralizado, que presta serviços de alimentação para uma empresa privada localizada no bairro Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro, local onde foi realizado o Estágio Supervisionado de Alimentação Coletiva. A coleta de dados foi realizada por meio dos cardápios disponibilizados pela nutricionista responsável técnica (RT) da UAN, planejados para o mês de setembro de 2022. A análise se baseou no cardápio do serviço almoço da unidade dos dias úteis. Foi registrado as alterações ocorridas entre o cardápio planejado para o cardápio executado, incluindo o motivo dessas alterações. As alterações observadas, em sua maioria, aconteceram por falta de mão de obra, ou excesso de insumos perecíveis no estoque, próximos a data de validade, sendo necessário, neste caso, dar saída a esses alimentos. Foi observado que nas 4 semanas do mês de setembro, os cardápios planejados sofreram alterações. Dentre as mudanças ocorridas, ressalta-se a manutenção da variedade, sendo este um fator que contribui para a aceitação pelos consumidores, pois explora questões sensoriais como texturas, sabores, aromas e cores. Ao final do estudo, identifica-se a necessidade de reorganização do fluxo de produção, para atender a necessidade dos cardápios implantados, mesmo a gerência se mostrando eficaz, de perfil realizador, com liderança, gerando confiança e satisfação no trabalho e não perdendo de vista a busca da qualidade. Conclui-se que o estudo impactou a minha formação profissional positivamente, agregando experiência e expertise quanto ao planejamento de cardápios.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, Edeli; SPINELLI, Mônica; PINTO, Ana Maria. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 7. ed. [S. l.]: Metha, 2019. 416 p. FONSECA, Karina Zanoti. Guia prático para gerenciamento de unidade de alimentação e nutrição. Cruz das Almas: Editora UFRB, 2012. 88 p. SANTOS, Igor Carvalho. Avaliação qualitativa de cardápios de uma Unidade de Alimentação e Nutrição institucional localizada em São Luís- MA. São Luís, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3111**

TÍTULO: **ANÁLISE PROSPECTIVA DO PERFIL CLÍNICO E FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS FASE AGUDA DA INFECÇÃO POR COVID-19 INTERNADOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF) / UFRJ**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DA SILVA NASCIMENTO, NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ, PEDRO LEME, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, JOSÉ ROBERTO LAPA E SILVA**

RESUMO:

Introdução: No HUCFF 1.542 pacientes foram hospitalizados até Novembro de 2022. A clínica da doença varia e boa parte dos pacientes evolui com hipoxemia, trombofilia e disfunções orgânicas, destacando-se as consequências a longo prazo, chamado de "síndrome pós-COVID". Objetivo: Este estudo observacional prospectivo, realizado no ambulatório Pós-COVID do HUCFF objetiva descrever as manifestações clínicas e funcionais de pacientes que sobreviveram à doença, investigar os mecanismos responsáveis por essa síndrome e avaliar biomarcadores inflamatórios mais predominantes relacionados à síndrome. Método: O estudo planeja incluir uma amostra em torno de 100 pacientes que foram internados no HUCFF (CAAE:53517521.6.0000.5257). Foi considerado a última infecção por COVID-19 aquela em que o paciente esteve internado no HUCFF e, tendo em vista o acompanhamento contínuo destes, nenhum integrante desta análise apresentou outro quadro da infecção. Todos os pacientes foram submetidos à consulta médica, prova de função respiratória e coleta de sangue para realização de testes laboratoriais. Os estudantes do projeto foram responsáveis por atualização dos dados da pesquisa e realização do questionário SF-36 nos pacientes e os médicos do estudo se responsabilizaram com a análise clínica dos mesmos. Resultados: De Abril de 2020 até Novembro de 2022 foram recrutados 88 pacientes cujas datas de alta pertencem aos seguintes intervalos de tempo: de Abril à Novembro de 2020 (18 pacientes); de Abril à Novembro de 2021 (24 pacientes) e a partir de Dezembro de 2021 (46 pacientes), sendo avaliados em 6 e 12 meses pós-alta, diferentemente dos outros grupos, avaliados em apenas um momento. 15,7% dos avaliados não apresentaram nenhum início/piora de sintomas após a infecção. Em relação aos sintomas que iniciaram/pioraram após a doença, no 1º grupo: 55,5% apresentaram dispneia; 38,8%, fraqueza muscular; 50%, dor articular; 44,4%, alteração de memória; 16,6%, anosmia/ageusia. No 2º grupo: 41,6% com dispneia; 43,5%, fraqueza muscular; 45,8%, dor articular; 66,7%, alteração de memória; 20,8%, anosmia/ageusia. Por fim, o 3º grupo mostrou: 23,4% com dispneia; 27,7%, fraqueza muscular; 25,5%, dor articular; 51,1%, alteração de memória; 12,8%, anosmia/ageusia. Sobre a função pulmonar, do 1º grupo, 16 pacientes realizaram o exame e 62,5% resultou em padrão obstrutivo e 7,6%, restritivo. O 2º grupo contou com 22 exames e 40,9% de padrão obstrutivo e 14,3%, restritivo. Já o 3º grupo resultou em 38,2% de padrão obstrutivo e 17,8%, restritivo. Conclusão: Através dos dados parciais, após 6 meses da infecção foram observadas complicações importantes à saúde do paciente e à sua qualidade de vida. No projeto, a autora G.S.N. acompanha semanalmente o ambulatório até que a fase de coleta de amostra de sangue e consultas termine em prol do desenvolvimento das análises laboratoriais.

BIBLIOGRAFIA: SEAV HUCFF (Serviço de Epidemiologia e Avaliação do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Data de acesso: 07 de Novembro de 2022 WHO. WHO Coronavirus (COVID-19) Dashboard. <https://covid19.who.int/>. Data de acesso: 12 de Novembro de 2021. Huang, C., Huang, L., Wang, Y., Li, X., Ren, L., Gu, X., ... & Cao, B. (2021). 6-month consequences of COVID-19 in patients discharged from hospital: a cohort study. *The Lancet*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3113**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO COMPARATIVA DAS HEPARINAS DE ORIGEM SUÍNA E BOVINA.**

AUTOR(ES) : **PALOMA SANTOS DE SANTANA, ANA MARIA FREIRE TOVAR**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. S. MOURÃO, STEPHAN NICOLLAS MARCIN CENTENA GOULART DE OLIVEIRA**

RESUMO:

As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte em países desenvolvidos e subdesenvolvidos. Aproximadamente dois milhões de pessoas morrem anualmente nos Estados Unidos devido a doenças cardiovasculares, enquanto no Brasil essas doenças são responsáveis por 28% dos óbitos. Os anticoagulantes são usados para tratar uma variedade de condições que envolvem trombose venosa e, em alguns casos, a trombose arterial. O principal fármaco utilizado hoje é a heparina, que é responsável por inibir várias proteases do sistema de coagulação e apesar de ser o mais antigo ainda é o mais estudado. Tais heparinas descritas podem ser avaliadas quanto sua composição e estrutura, bem como suas características populacionais, no que diz respeito a proporção e constituição. Para se avaliar a eficácia comparativa das heparinas de diferentes origens, serão realizados ensaios de trombose venosa por microscopia intravital em camundongos, onde serão administradas, nos animais, quantidades iguais em massa de heparinas suína em um grupo de camundongos e quantidades equivalentes de massa de heparina bovina em um segundo grupo de camundongos. As doses utilizadas serão de 1mg/Kg, 0,5mg/Kg, 0,375mg/Kg e 0,25mg/Kg, após isso, será realizada uma injúria venosa com cloreto férrico 8%. Além disso, a comparação também será realizada com quantidades equivalentes de UI para avaliar a potência dessas Heparinas. Nesse experimento será observada a formação do trombo em tempo real com o auxílio de microscopia de fluorescência. Posteriormente serão realizados outros experimentos avaliando a neutralização dessas heparinas pela molécula de Protamina. Adicionalmente, para se ter uma visão mais ampla do processo, todas as amostras testadas serão também avaliadas em ensaios de afinidade com antitrombina. Tal experimento avalia, através da mudança da fluorescência intrínseca da antitrombina, a afinidade de ligação de diferentes compostos que a ela forem titulados.

BIBLIOGRAFIA: Converting the Distinct Heparins Sourced from Bovine or Porcine Mucosa into a Single Anticoagulant Drug

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3117**

TÍTULO: **ACOMPANHAMENTO DA FUNÇÃO MOTORA DE PACIENTES COM ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL DO TIPO 1 EM USO TARDIO DA TERAPIA MODIFICADORA DA DOENÇA: RELATO DE CASOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA ÁGATA RAMOS MEDEIROS,LARISSA FRANKLIN SIMO,HEDER,LIA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF,JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO:

A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é uma doença neuromuscular genética rara, causada por deficiência de proteína SMN devido à mutação no gene SMN1. A sintomatologia inclui fraqueza muscular generalizada, hipotonia, hipotrofia e hiporreflexia ou arreflexia. Existem quatro tipos de AME, sendo o tipo 1 o mais grave. A AME do tipo 1 é geralmente diagnosticada até os 6 meses e fatal até os 2 anos de idade. Com a intervenção medicamentosa (Nusinersena) de forma precoce e o acompanhamento multidisciplinar há melhora na sobrevida e na história natural da doença. No entanto, algumas crianças recebem a medicação tardiamente. O objetivo deste estudo é descrever a função motora de duas pacientes com AME tipo 1 submetidas tardiamente ao uso de Nusinersena. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 6347116.6.1001.5264). Os dois casos foram avaliados pela escala de função motora "Children Hospital of Philadelphia Infant Test of Neuromuscular Disorders" (CHOP INTEND), com 16 itens e pontuação total de 64 pontos. A escala foi aplicada pela mesma equipe treinada de fisioterapeutas do Grupo de Estudos em Doenças Neuromusculares da Infância (GEDONMI) no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antes da medicação (A1) e em três momentos após a administração da medicação (A2, A3 e A4). Os resultados observados foram: Criança 1, sexo feminino, diagnosticada aos 4 meses de idade, recebeu a primeira dose de Nusinersena aos 6 anos e a 11ª dose aos 9 anos, apresentou A1=13/64; A2=7/64 (1ª dose); A3=9/64 (4ª dose); A4=29/64 (11ª dose). A queda de pontuação entre A1 e A2 sugere ser pela progressão da doença. De forma geral, houve avanços positivos nos itens de controle de cabeça, movimentação espontânea de membros superiores e inferiores e de adutores de quadril. Criança 2, sexo feminino, diagnosticada aos 9 meses de idade com a primeira dose de Nusinersena aos 9 anos e a 6ª dose aos 10 anos, apresentou A1=3/64; A2=5/64 (4ª dose); A3=10/64 (5ª dose); A4=19/64 (6ª dose). A progressão na pontuação entre avaliações reflete início de controle de cabeça e melhoras significativas na movimentação espontânea de membros superiores e inferiores e de adutores de quadril. Ambas realizavam fisioterapia motora semanalmente. Desta forma, pode-se concluir que, apesar da introdução tardia da medicação, ambas obtiveram evoluções significativas em seus desfechos motores, comprovados pelas sucessivas avaliações através da CHOP INTEND. Destaca-se ainda, o papel fundamental da fisioterapia motora na potencialização do efeito da medicação que vem sendo demonstrado também pela literatura científica.

BIBLIOGRAFIA: CHOP INTEND Manual of Procedures Testing environment. [s.l.: s.n.]. Disponível em:<<http://columbiasma.org/docs/cme-2010/CHOP-INTEND-for-SMA-Type-I-Manual-of-Procedures.pdf>>. Mercuri E, Finkel RS, Muntoni F, Wirth B et al. Diagnosis and management of spinal muscular atrophy: Part 1: Recommendations for diagnosis, rehabilitation, orthopedic and nutritional care. *Neuromuscul Disord.* 2018 Feb;28(2):103-115. doi: 10.1016/j.nmd.2017.11.005. Epub 2017 Nov 23. PMID: 29290580. Mirea A, Leanca M, Onose G et al. Physical Therapy and Nusinersen Impact on Spinal Muscular Atrophy Rehabilitative Outcome. 2022 June;27(6):179. doi: 10.31083/j.fbl2706179. PMID: 35748255.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3118**

TÍTULO: **A ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA, ANA LUIZA PINHEIRO SOARES, FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS, GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE, LUCAS LOPES DA SILVA CABRAL, THAIS DUARTE MOREIRA COUTO, THAIS ROMERO LOPES, VANESSA DE SOUZA RIBEIRO, VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **DIANA DA SILVA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução: Os quartos de atendimento pré-parto, parto e pós-parto (PPP) são espaços no qual a mulher é assistida durante o processo parturitivo visando o conforto e segurança, sem a necessidade de transferência de setor. Essas salas têm como característica fundamental a humanização do parto, promovendo à parturiente o acesso ao acompanhante, aos métodos não farmacológicos para alívio da dor e estímulo a hora de ouro, cuidados favoráveis à evolução fisiológica do parto, ao vínculo da parturiente com a equipe e do binômio mãe-bebê. Nessa perspectiva, esse ambiente favorece a assistência qualificada da enfermagem obstétrica no paradigma da humanização. A regulamentação técnica para o funcionamento desses ambientes está prevista na Regulamentação RDC N° 36 de 3 de junho de 2008.

Objetivo: Analisar na literatura científica a importância da Enfermagem no ambiente quarto PPP e seus nexos com as políticas relacionadas a Assistência da Enfermagem Obstétrica.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura acerca da temática nas bases de dados SciELO, BVS e Google Acadêmico, tendo sido usado os seguintes descritores: "Enfermagem", "Parto", "Período pós-parto" e os operador booleano AND.

Resultado: A análise da literatura científica permite evidenciar a importância da atuação do enfermeiro obstétrico na assistência a gestante, a parturiente e a puérpera em temáticas, proporcionando um melhor cuidado. Por conseguinte, é explicitado, também, como a assistência prestada pela enfermagem no processo gravídico-puerperal pode contribuir ativamente para a diminuição de práticas de violência obstétrica, tal como o aumento do protagonismo da parturiente durante o trabalho de parto, a promoção de nascimentos saudáveis e prevenção da mortalidade materno-infantil. Do mesmo modo, os quartos PPP além de contribuírem para uma prática mais fácil no cuidado à parturiente, estimulam a participação do acompanhante no processo de parturição, além de oferecer privacidade, conforto e segurança.

Conclusão: O cuidado da enfermagem no cenário de pré-natal, parto e puerpério mostra-se fundamental visto que, com seu aumento observado pela revisão de literatura, houve maior aderência às boas práticas recomendadas e estímulo à autonomia da mulher. Enfermeiros obstetras contribuem para a garantia da escolha informada da mulher em relação a via de parto, local e sua condução, a partir da educação em saúde e do vínculo estabelecido entre profissional e usuário. Evidencia-se, embora haja aumento da implementação das boas práticas, ainda há carência de informação e educação em saúde à essas mulheres, condicionando-as que ainda se encontram, muitas vezes, em posição passiva durante o processo parturitivo e desconhecimento sobre a violência e/ou as técnicas não farmacológica para alívio da dor. Portanto, é importante o estímulo a ações de educação em saúde voltadas para esses períodos a fim de proporcionar o protagonismo da mulher no contexto de seu próprio atendimento.

BIBLIOGRAFIA: BERNADO, Jéssica; ALMEIDA, Éder; SILVA, Maria. Atuação Do Enfermeiro Como Medida Estratégica Para Aumentar A Adesão Aos Métodos Não Farmacológicos Para Alívio Da Dor No Trabalho De Parto Em Salas De Pré-Parto, Parto E Puerpério (PPP). Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.6, n.11, p.85989-86014, nov.2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/19507/15651> MELO, Geyslane et al. Elaboração e validação do protocolo assistencial de enfermagem para sala de pré-parto, parto e pós-parto. Revista Eletrônica de Enfermagem, Pernambuco, v. 18, n. 1204, dez. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v18.40589>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3119**

TÍTULO: **IMPRESA PERIÓDICA LATINO-AMERICANA: INTERCÂMBIOS, PRESCRIÇÕES E PROGRAMAS PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA (1932-1960)**

AUTOR(ES) : **ROBERTA DE SOUZA GOMES, LUCAS OLIVEIRA RODRIGUES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO:

Introdução: Este projeto configura-se como desdobramento do projeto de pesquisa de natureza guarda-chuva intitulado “Projetos formativos latino-americanos para a Educação e Educação Física: intercâmbios, impressos e orientações didático-pedagógicas”, financiado pelo CNPq, que objetiva compreender as orientações para a prática dos professores em circulação nos periódicos especializados em Pedagogia e Educação Física (EF), publicados em países da América Latina (AL) (1932-1960). Pesquisas do campo da Educação, como as de Gondra e Suasnabar (2016) acenam para o uso de periódicos no âmbito da AL, no século XIX, como veículos de “legitimação” de modelos pedagógicos considerados “racionalistas” e de projetos educacionais cujos saberes escolarizados conformavam o homem como “moderno” e “civilizado”. Já no campo da EF, Cassani (2018) sinaliza para a circulação de impressos brasileiros (1932-1960), que tinham como finalidade orientar as práticas de ensino e a formação dos professores para atuarem com a EF, oferecendo-lhes possibilidades para a realização de suas aulas e referenciais teóricos que sustentassem a sua atuação profissional. **Objetivo:** analisar as orientações para a prática dos professores, publicadas na imprensa periódica do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai (1932-1960). Investigaremos os processos com os quais esses impressos favoreceram as relações de intercâmbio entre esses países, contribuindo para a inserção e consolidação de programas para a EF nos currículos escolares, acenando, desse modo, para projetos de formação educacionais latino-americanos. **Metodologia:** O *corpus* documental desse projeto, que se encontra em fase inicial de desenvolvimento, será analisado com base nos conceitos de usos e apropriações de Certeau (2022). Serão selecionados periódicos publicados em países da AL, como Argentina, Chile e Uruguai, com perfil editorial semelhante àquele analisado por Cassani (2018) em relação a impressos veiculados no Brasil, qual seja: publicações em formato revista (tamanhos livro e A4), caracterizados por colocar em circulação modelos a serem imitados por aqueles que ensinariam a EF, servindo como um receituário, em que os leitores encontravam prescrições de atividades para conduzirem suas aulas na escola. Em um primeiro momento, mapearemos essas fontes em *sites* de Bibliotecas, Museus e Universidades dos referidos Países, sendo que as revistas brasileiras já se encontram catalogadas. A primeira autora será responsável pelo mapeamento, a categorização e a análise do *corpus* documental. O segundo ajudará com as análises. A professora orientará esse processo, sendo responsável pelas análises e revisão da escrita. **Considerações parciais:** A respeito da circulação de periódicos entre os países da AL, há pistas do intercâmbio entre os articulistas, o qual contribuiu para a publicação de orientações didático-pedagógicas para professores de EF, que ofereceram as bases para a constituição de projetos de formação educacionais nesses Países.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, Juliana Martins. Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960). 416 p. Tese (Doutorado em Educação Física) - Programa de pós-graduação, Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, 2018. CERTEAU, M. de. A invenção do cotidiano: 1. artes de fazer. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. GONDRA, J.; SUASNABAR, J. Revistas pedagógicas y gobierno (intenso, sutil y prolongado) del profesorado: Estados Unidos, Argentina y Brasil (1855-1881). Historia de la Educación/Anuario SAHE, Argentina, v. 17, n. 1, p. 3-22, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3122**

TÍTULO: UM PARALELO ENTRE DOENÇA DE ALZHEIMER E ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: ANÁLISE DO PERFIL PROTEOLÍTICO DA APP E DE SEUS METABÓLITOS EM UM MODELO CELULAR DE ELA GERADO A PARTIR DE iPSCS DE PACIENTES BRASILEIROS.

AUTOR(ES) : **ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO, MANUELA MARIA GASPAR TRINDADE**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT, JULIANA FERREIRA VASQUES**

RESUMO:

Doença de Alzheimer (DA) e Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) são doenças neurodegenerativas, sem cura, com evolução clínica progressiva. Na DA, o principal marco histopatológico é a deposição extracelular de peptídeo beta-amiloide (A β). O A β é resultante do processamento proteolítico da Proteína Precursora do Amiloide (APP), realizado por enzimas que podem estar metabolicamente alteradas na DA, gerando uma deposição anormal do A β . Já na ELA, o principal marco é a degeneração dos neurônios motores, resultando em paralisia. A ELA pode ser classificada em esporádica, quando não há correlações de casos na família, ou familiar, quando é possível identificar mutações em genes como C9orf72, SOD1 e FUS. No Brasil, os principais casos de ELA familiar estão relacionados a mutações no gene VAPB.

Nos últimos anos, evidências na literatura indicam que o processamento alterado da APP e a produção excessiva de A β podem ser mecanismos patológicos presentes também na ELA. LANZMASTER et al (2020), ao analisarem as concentrações de A β no líquido de pacientes com ELA, sugerem a utilização dessas proteínas como biomarcadores para a progressão da doença. No contexto da modelagem de doenças *in vitro*, TAKAHASHI E YAMANAKA (2006) desenvolveram um protocolo inovador que permite a reprogramação de células adultas em células indiferenciadas pluripotentes, essas células passaram a ser conhecidas como células tronco de pluripotência induzida (do inglês, iPSCs).

Esse projeto objetiva avaliar o padrão de expressão da APP, de seus metabólitos e de suas enzimas de processamento em neurônios e astrócitos diferenciados a partir de iPSCs de pacientes brasileiros com ELA. Utilizaremos iPSCs de três pacientes com ELA atendidos no ambulatório do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ, como descrito por GUBERT E VASQUES et al. (2019). As células serão diferenciadas e o conteúdo das proteínas de interesse como a APP, sAPP α , A β e enzimas serão avaliados pelas técnicas de imunocitoquímica e *western blotting*.

Caso alguma alteração nesses níveis seja detectada em relação ao padrão de expressão de iPSCs de indivíduos controle, avaliaremos se a modulação farmacológica do metabolismo da APP resulta em uma atenuação de fenótipos degenerativos associados a ELA. Uma possível correlação fisiopatológica entre a DA e a ELA, representada por alterações no processamento proteolítico da APP, pode representar um importante avanço no entendimento das bases moleculares dessas doenças, bem como na busca por possíveis agentes terapêuticos comuns a ambas patologias.

Esse projeto é desenvolvido no Laboratório Compartilhado 1 do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ sendo coordenado pelas professoras Fernanda Gubert e Juliana Vasques. O projeto conta com a participação de uma aluna de mestrado (Isabelle Damasceno) e uma aluna de iniciação científica (Manuela Trindade), que realizam os experimentos de cultivo celular e análises bioquímicas sob supervisão das professoras orientadoras.

BIBLIOGRAFIA: GUBERT, Fernanda et al. Generation of four patient-specific pluripotent induced stem cell lines from two Brazilian patients with amyotrophic lateral sclerosis and two healthy subjects. *Stem Cell Research*, v. 37, p. 101448, 2019. LANZMASTER, Débora et al. A β 1-42 and tau as potential biomarkers for diagnosis and prognosis of amyotrophic lateral sclerosis. *International journal of molecular sciences*, v. 21, n. 8, p. 2911, 2020. TAKAHASHI, Kazutoshi; YAMANAKA, Shinya. Induction of pluripotent stem cells from mouse embryonic and adult fibroblast cultures by defined factors. *cell*, v. 126, n. 4, p. 663-676, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3123**

TÍTULO: **CLONES PANDEMICOS DE ESCHERICHIA COLI PATOGÊNICA EXTRAINTestinal EM CórREGOS E RIBEIRÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA SANT ANA DA SILVA GUIMARAES, ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA, KARLA RODRIGUES MIRANDA, DENNYS MONTEIRO GIRÃO, RAQUEL REGINA BONELLI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MEURER MOREIRA**

RESUMO:

Escherichia coli patogênica extraintestinal (ExPEC) pode causar infecções em diferentes sítios fora do trato intestinal, tendo como habitat a microbiota intestinal de animais (Riley, 2020). O grupo ExPEC é caracterizado por genes de virulência que codificam adesinas, toxinas, sideróforos, revestimentos polissacarídicos e invasinas. A presença desses genes é utilizada como estratégia para caracterizar cepas de ExPEC (Johnson et al., 2000). A maior parte das amostras de ExPEC é incluída nos grupos filogenéticos B₂, D e F que são caracterizados por maior virulência. Amostras de ExPEC incluem linhagens pandêmicas, como ST131, ST69, ST95, e ST73 responsáveis por causar grande parte das infecções extraintestinais. Além da presença em animais, ExPEC pode chegar ao meio ambiente através de fezes ou efluentes de águas residuais, sendo encontrada em ambientes aquáticos e solo, contaminando alimentos (Jang et al., 2017). Nossa hipótese é que ocorra uma diversidade de cepas de ExPEC compartilhadas entre animais de criação e áreas agrícolas próximas a regiões de riacho que recebem despejos desses criadouros, e regiões de cultivos. É possível que haja cepas patogênicas de humanos sendo distribuídas nesses locais agregando o conceito de saúde única. O objetivo do presente projeto é identificar amostras de ExPEC em águas superficiais da região serrana do Rio de Janeiro, e caracterizá-las quanto aos grupos filogenéticos, genes de virulência, diversidade clonal e susceptibilidade a antimicrobianos. A coleção de *E. coli* foi coletada em águas de córregos e ribeirões de dois Municípios situados no Estado do Rio de Janeiro que apresentam atividades agrícolas: Vassouras e São José do Vale do Rio Preto. Alíquotas de água foram coletadas por cartucho de gaze (swab Moore) acondicionadas a um suporte PVC, acoplado a um sistema de bombeamento mecânico que permite a passagem da água. Após a coleta, o swab Moore foi conduzido para um recipiente de vidro com água peptonada sob refrigeração até o laboratório para o cultivo e isolamento bacteriano. A identificação de *E. coli* foi realizada por MALDI-TOF. Todas as amostras identificadas como *E. coli* serão caracterizadas como ExPEC por meio da pesquisa de genes de virulência por multiplex PCR. Será realizada a tipagem para grupos filogenéticos e todas as amostras classificadas como filogrupos B₂, D e F serão caracterizadas quanto aos clones pandêmicos por multiplex PCR. A testagem de susceptibilidade (CLSI 2022) será realizada para amostras identificadas nas linhagens pandêmicas. Será realizada a análise da geolocalização dos clones por programa ArcGIS para verificar a distribuição dos clones de ExPEC nessa região. Espera-se com esse estudo estabelecer uma amostragem da presença de clones pandêmicos ExPEC com perfil de resistência circulando em águas superficiais próximas a regiões agrícolas e urbanas, sendo assim um potencial meio de disseminação de resistência antimicrobiana nessas comunidades.

BIBLIOGRAFIA: Riley LW. Distinguishing Pathovars from Nonpathovars: *Escherichia coli*. *Microbiol Spectr*. 2020 Dec; 8(4). doi: 10.1128/microbiolspec.AME-0014-2020. PMID: 33385193. Johnson JR, Delavari P, Kuskowski M, Stell AL. Distribuição filogenética de características associadas à virulência extraintestinal em *Escherichia coli*. *J Infect Dis*. 2001 Jan 1;183(1):78-88. DOI: 10.1086/317656. Epub 2000 22 de novembro. Errata em: *J Infect Dis* 2001 Jun 15;183(12):1834-5. PMID: 11106538. Jang J, Hur HG, Sadowsky MJ, Byappanahalli MN, Yan T, Ishii S. *Escherichia coli* ambiental: ecologia e implicações de saúde pública - uma revisão. *J Appl Microbiol*. 2017 Setembro;123(3):570-581. DOI: 10.1111/jam.13468. Epub 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3124**

TÍTULO: **ESTERILIZAÇÃO DE MICROPARTÍCULAS DE PLGA COM ANFOTERICINA B POR IRRADIAÇÃO GAMA**

AUTOR(ES) : **RAFAELA MAGALHÃES FAZZI, VITÓRIA KAROLINE ARANTES DE LIMA, GIOVANNA CERSÓSIMO NADER MOTA, MARIA PAULA GONÇALVES BORSODI**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA YOKO SUZUKI, BARTIRA BERGMANN, ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA**

RESUMO:

A Leishmaniose cutânea (LC) é uma doença infecciosa negligenciada causada por espécies do gênero *Leishmania* spp. e transmitida ao homem por flebotomíneos, originando lesões ulceradas. Apesar de não ser letal, a LC gera uma grande morbidade, e o tratamento ainda é baseado em múltiplas injeções de fármacos que geram efeitos adversos graves, como a Anfotericina B (AmB) que atualmente é o fármaco mais potente. Nosso grupo já demonstrou a eficácia local e em dose única de implantes subcutâneos contendo partículas de PLGA com AmB (AmphoDepot®). Nosso objetivo final é produzir partículas escalonáveis que serão testadas em ensaio clínico, para isso, as formulações precisam ser estéreis e livres de endotoxinas. Assim, o objetivo deste trabalho foi verificar a esterilidade e estabilidade físico-química e biológica das partículas submetidas à irradiação gama. AmphoDepot® foi irradiado nas doses de 5, 15 e 25 kGy com fonte de cobalto-60. A dose de 25kGy foi a selecionada para continuar o estudo por ser a preconizada pela ANVISA. Para avaliar a esterilidade microbiana o AmphoDepot® foi incubado em caldo de caseína de soja e meio sólido TSA (Tryptic Soy Agar) antes e após a irradiação. Também foi feito o teste de endotoxinas com KIT de detecção por LAL. Nas caracterizações físico-químicas, foram analisados a distribuição de tamanho, potencial zeta, morfologia, teor do fármaco, estabilidade térmica e química do AmphoDepot® irradiado. Para monitorar a segurança e eficácia, a formulação também passou por testes *in vitro* de viabilidade celular em macrófagos, anti-promastigota e anti-amastigota. Não foi observado crescimento microbiano nas partículas irradiadas e a quantificação das endotoxinas presentes na formulação foi 1600 vezes menor que o limite permitido. O tamanho e potencial zeta foi semelhante para partículas irradiadas e não irradiadas, sendo de 2,5 µm e -24,6 mV; e 2,8 µm e -23,7 mV, respectivamente. Não observamos alterações na morfologia, nas propriedades térmicas ou na estrutura química dos componentes da formulação. Também foi visto que não houveram mudanças na eficácia e segurança do AmphoDepot® com a irradiação. Dessa forma, concluímos que não houve mudanças significativas nas características físico-químicas das partículas. A irradiação gama na dose de 25 kGy mostrou-se eficaz para a esterilização das partículas, sem comprometimento morfológico e físico-químico.

BIBLIOGRAFIA: SOUSA-BATISTA, A. J. et al. Novel and safe single-dose treatment of cutaneous leishmaniasis with implantable amphotericin B-loaded microparticles. *International Journal for Parasitology: Drugs and Drug Resistance*, v. 11, p. 148-155, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3127**

TÍTULO: **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO TARDIO DE ARTRITE SÉPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO,GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS,LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES,LILIANE FERREIRA ROSA LOBO,ALICE DENANTE SPINOLA FONSECA,CAMILA OLIVEIRA CLIMACO,JOAO LOPES GASPARINO JUNIOR,ANNE CAROLINE RODRIGUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: A artrite séptica (AS) é definida como uma infecção causada pela disseminação hematogênica de bactérias, fungos ou vírus que se instalam na articulação causando dor, calor, aumento da sensibilidade local, edema e hipertermia. Por se tratar de um quadro com grande potencial de disseminação sistêmica, o seu pós-operatório tardio é considerado uma emergência clínica, logo, é de suma importância que a equipe de enfermagem esteja preparada para as demandas e desafios desse paciente. **Objetivo:** descrever a experiência dos Acadêmicos de Enfermagem durante a vivência com um paciente pós-operatório tardio de Artrite Séptica na implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pautada em elementos como o método, pessoal e instrumentos para a aplicabilidade do Processo de Enfermagem (PE). **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, ocorrido durante o estágio dos acadêmicos do 6º período de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), na enfermaria cirúrgica de um Hospital Universitário no período de Abril a Julho de 2022. **Resultados alcançados:** A partir da coleta de dados, pudemos traçar 14 diagnósticos, sendo os 5 mais prevalentes: integridade da pele prejudicada, débito cardíaco diminuído, dor aguda, processos familiares interrompidos e risco de infecção. O impacto da atuação da enfermagem neste contexto correlaciona a assistência ao cuidado integral, o diálogo com a equipe multiprofissional e a execução dos protocolos e cuidados privativos de enfermagem a partir de uma base científica, pautados na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e na teoria das Necessidades Humanas Básicas, de Wanda Horta, a partir da averiguação das necessidades em três grandes dimensões: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. **Considerações finais:** a presente experiência foi de fundamental importância para estimular o exercício da profissão, a postura de liderança e construção de um olhar crítico e clínico para a assistência/cuidado e para gestão/administração de enfermagem. Além disso, a vivência é de grande valia para a categoria frente a um assunto de alta relevância, inclusive como estimulador dessa temática, vide as poucas evidências científicas sobre tal na área da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA: ALVARES PA; MIMICA MJ. Osteoarticular infections in pediatrics. J Pediatr (Rio J). 2020; 96 (S1) : 58-64, Apr 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2019.10.005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jped/a/XMRdHzZJBmgwFjXzxtxrprt/?lang=en>. Acesso em: 08 out. 2022. SILVA, et al. Assistência de enfermagem a um paciente com anemia falciforme em unidade de terapia intensiva. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 2, p. e6453-e6453, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6453.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6453>. Acesso em: 08 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3128**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE CRISTAIS ORGÂNICOS EM RESERVOSSOMOS DE T. CRUZI**

AUTOR(ES) : **HELOÁ ESTEVAM DE FREITAS,JÉSSICA AGUIAR PEREIRA SEABRA,LEONARDO TAVARES SALGADO,WANDERLEY DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA,MIRIA GOMES PEREIRA**

RESUMO:

Os reservossomos são organelas semelhantes a lisossomos que atuam no final da via endocítica nas formas epimastigotas de *T.cruzi*. Apresentam enzimas digestivas e são um importante local de armazenamento e distribuição de macromoléculas endocitadas, sendo responsáveis por fornecer de forma modulada substratos para as demandas metabólicas e para a metaciclo gênese do parasito. Morfologicamente, essas organelas são delimitadas por uma unidade de membrana, apresentam uma matriz proteica elétron-densa interposta com membranas internas e inclusões lipídicas elétron-lucentes circundadas por uma monocamada de fosfolípidios (Sant'Anna et al. 2008). As inclusões lipídicas se assemelham a cristais de colesterol descritos em fagócitos profissionais como resultado da alta captação de LDL oxidada, o que favorece sua cristalização (Baumer et al, 2020). No entanto, estas estruturas cristalóides são pouco compreendidas em *T.cruzi*, que não sintetiza colesterol e o adquirem através da endocitose de LDL proveniente da dieta do hematófago. O conteúdo lipídico dos reservossomos é formado de colesterol e ésteres de colesterol e as estruturas cristalóides são observadas quando a carga de esteróis endocitados é aumentada. O objetivo desse trabalho é realizar uma análise ultraestrutural das inclusões lipídicas a fim de analisar e caracterizar seu perfil cristalino. Diferentes métodos de microscopia foram empregados com o intuito de caracterizarmos a conformação tridimensional das inclusões. Imagens de criofratura e de *deep etching* sugerem que as inclusões lipídicas se organizam como discos ou placas achatados no lúmen dos reservossomos, originando-se a partir de inclusões amorfas ou da membrana da organela. Os parasitos suplementados por 24h com LDL 1mg/mL foram observados por microscopia de polarização visando à demonstração da natureza birrefringente das inclusões. Além disso, com o objetivo de descrever o processo de formação destes cristais, os parasitos foram cultivados em meio LIT suplementado com SFB 10% ou SFBd (soro fetal bovino delipidado por 72h a fim induzir o consumo das reservas dos reservossomos) (Pereira et al, 2015) e, posteriormente, suplementados com SFBd 10% contendo concentrações crescentes de LDL (250 ug/mL a 1 mg/mL) por 24 a 96h. Cortes ultrafinos sugerem o acúmulo gradual de lipídios no lúmen dos reservossomos e aumento do número de corpos lipídicos (gotas) no citosol, acompanhados de alterações que sugerem intenso processo de remodelamento e autofagia da célula. Estruturas cristalóides começam a reaparecer após 72h de incubação com LDL a 500 ug/mL ou após 48h a 1mg/mL. Ensaios visando à determinação da assinatura espectral do cristais estão sendo preparados para espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) (Blat et al, 2019) e para difração de raios X (Mason & Jacob, 2014) com amostras dos cristais isolados de acordo com (Pereira et al,2011).

BIBLIOGRAFIA: -Baumer Y, Mehta NN, Dey AK, Powell-Wiley TM, Boisvert WA. Cholesterol crystals and atherosclerosis. Eur Heart J. 2020 ;41(24):2236-2239. -M.G. Pereira, E.S. Nakayasu, C. Sant'Anna, N.N. De Cicco, G.C. Atella, W. de Souza, I.C. Almeida, N. Cunha-e-Silva, Trypanosoma cruzi epimastigotes are able to store and mobilize high amounts of cholesterol in reservosome lipid inclusions, PloS One 6 (7) (2011) e22359. -M.G. Pereira, G. Visbal, L.T. Salgado, J.C. Vidal, J.L. Godinho, N.N. De Cicco, G.C. Atella, W. de Souza, N. Cunha-e-Silva, Trypanosoma cruzi epimastigotes are able to manage internal cholesterol levels under nutritional lipid stress conditions, PloS One 10 (6) (2015) e0128949.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3129**

TITULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO NEONATAL A QUINURENINA SOBRE O COMPORTAMENTO DE CAMUNDONGOS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **LAURA DE SOUZA DUARTE, ANDRIELLE NAYRA LOPES BOMFIM, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, BRENDA DA SILVA ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno neuropsiquiátrico que geralmente se manifesta no final da adolescência ou início da fase adulta. Porém, mesmo antes do primeiro episódio psicótico os indivíduos já apresentam sintomas atenuados, caracterizam a fase prodrômica do transtorno. Apesar da fisiopatologia da esquizofrenia ainda não ser totalmente elucidada (INSEL, 2010), diversos estudos correlacionam sua origem a eventos pré-natais e neonatais, como complicações obstétricas ou infecções virais. Além disso, estudos apontam uma forte ligação entre a neuroinflamação observada em fases precoces do neurodesenvolvimento e uma maior ativação da via da quinurenina (KP). A quinurenina (QUIN) é um produto do catabolismo do triptofano e seus metabólitos, como o ácido quinurênico e o ácido quinolínico, estão alterados em portadores de transtornos do espectro psicótico. Estudos em roedores demonstram que a exposição neonatal a altas doses de QUIN levam a alterações comportamentais relacionadas a esquizofrenia em animais adultos (ALP et al., 2009). Porém, a elucidação do curso temporal dessas alterações com foco na possível identificação de um período relacionado à pródrome ainda não foi realizada. Assim, o objetivo desse trabalho foi investigar as consequências comportamentais da exposição à QUIN no período neonatal em camundongos que se manifestam na adolescência. Do dia pós-natal (PND) 7 ao 16, os camundongos *Swiss* foram expostos à quinurenina (200 mg/kg i.p.) ou PBS (pH 7,4), duas vezes ao dia. Os seguintes testes comportamentais foram realizados entre o PND 28 ao 42: alterações espontâneas, exposição ao campo aberto, reconhecimento de objeto novo, *splash test*, aproximação social, inibição do reflexo de sobressalto por pré-pulso (PPI), preferência por sacarose e hiperlocomocão induzida por MK-801. Até o momento, apenas machos foram avaliados. Dados preliminares demonstram que a exposição a QUIN não alterou significativamente a locomoção, a memória de trabalho, o comportamento de autolimpeza, a preferência social, o filtro sensorial, o perfil hedônico e a resposta ao MK-801 dos animais. Porém, no teste de PPI, realizado no PND 38, observamos uma alteração significativa em parâmetros relacionados ao reflexo de sobressalto. O grupo QUIN apresentou o tempo de latência para o sobressalto significativamente maior (232 ± 24 ms) em relação aos animais controle (185 ± 8 ms; $p = 0.046$), sugerindo um prejuízo na velocidade de transmissão deste reflexo motor. Nossos dados indicam que a exposição neonatal a quinurenina foi capaz de induzir um prejuízo na latência para o sobressalto, mas não nas outras alterações comportamentais. Tal perfil indica que as demais alterações comportamentais apareçam apenas na idade adulta, cursando com o desenvolvimento temporal dos sintomas da esquizofrenia e confirmando a validade translacional do modelo. As avaliações em camundongos fêmeas estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: ASP, L. et al. Neonatal infection with neurotropic influenza A virus induces the kynurenine pathway in early life and disrupts sensorimotor gating in adult Tap1^{-/-} mice. *The International Journal of Neuropsychopharmacology*, v. 13, n. 04, p. 475, 17 jul. 2009. INSEL, T. R. Rethinking schizophrenia. *Nature*, v. 468, n. 7321, p. 187-93, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3130**

TITULO: **PADRÃO DE EXPRESSÃO DA PROTEÍNA MCAD NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **CLARA BELTRÃO VALENTE, KAMYLA PEREIRA DOS REIS, HÉRCULES REZENDE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

A desidrogenase de acil-CoA de cadeia média (MCAD) é a primeira enzima da via da beta-oxidação de ácidos graxos de cadeia média. Mutações no gene *ACADM*, que codifica a expressão da proteína, podem causar sua deficiência. Indivíduos com deficiência de MCAD apresentam vômitos, hipoglicemia, letargia, tremores, convulsões, podendo evoluir a coma e morte. Atualmente, há poucos trabalhos na literatura descrevendo a relevância da oxidação de ácidos graxos para o sistema nervoso central (SNC), tornando necessário o melhor entendimento do impacto da deficiência da MCAD para o cérebro. Neste trabalho, foram avaliados os níveis de transcritos do gene *ACADM* em diferentes estruturas cerebrais de humanos, roedores e porcos. Tais dados foram obtidos da base de dados *The Human Protein Atlas* (proteintlas.org), recurso online que armazena informações sobre o genoma e o proteoma em diferentes níveis de organização biológica (órgãos, tecidos, células e organelas). Os dados obtidos foram agrupados de acordo com a região cerebral, o sexo e a faixa etária, normalizados e expressos em nTPM (transcritos por milhão normalizados). Os valores de nTPM obtidos foram calculados em logaritmos de base 10 (log). Para ampliar o alcance do presente projeto e facilitar investigações futuras, desenvolveu-se um script de data scraping a partir dos arquivos XML extraídos do *The Human Protein Atlas* (HPA-XML parser). Os resultados foram analisados estatisticamente de acordo com a distribuição dos dados apresentada utilizando-se a linguagem R (R Studio). A rejeição de hipóteses nulas foi aceita quando o valor de p produzido pelos testes de hipótese foi menor do que 0,05 (5 %). Foi possível identificar que a área cerebral com maior expressão do *ACADM* é o córtex cerebral. Não foram observadas diferenças nos níveis de expressão desse gene no córtex cerebral humano, quando comparados o sexo ou a idade. As áreas do cérebro de maior expressão são o córtex frontotemporal e os giros orbitofrontal medial, superior e subcaloso. Por outro lado, foi observada baixa expressão de *ACADM* nos giros orbitofrontal lateral, posterior, inferior frontal posterior e no córtex cingulado anterior subgenual. Em porcos, a expressão do *ACADM* se concentra nos córtices motor e occipital e, em camundongos, nos córtices frontal e occipital. Os dados obtidos neste trabalho auxiliarão no melhor entendimento da fisiopatologia dos danos neurológicos na deficiência da MCAD.

Apoio financeiro: IBMR, FAPERJ e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Camandola S, Mattson MP. Brain metabolism in health, aging, and neurodegeneration. *Embo J*. 36(11):1474-1492, 2017. Matsubara Y, Narisawa K, Tada K. Medium-chain acyl-CoA dehydrogenase deficiency: molecular aspects. *European J Pediatric*. 151:154-159, 1992. Nelson DL, Cox MM. *Princípios de Bioquímica de Lehninger*. 7a edição. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3131**

TÍTULO: **DESENHO RACIONAL DE INIBIDORES DA TRIPANOTIONA REDUTASE DO TRYPANOSOMA CRUZI ASSISTIDO POR TÉCNICAS COMPUTACIONAIS**

AUTOR(ES) : **GUILHERME IAN SPELTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SIMÕES FERREIRA,PEDRO PASCUTTI**

RESUMO:

A Doença de Chagas é uma protozoose subnotificada, endêmica de regiões tropicais, altamente debilitante e potencialmente letal, que afeta em torno de 1,9 milhões de brasileiros. Os fármacos atualmente aprovados para o seu tratamento demonstram toxicidade, baixa eficácia em estágios avançados do quadro e emergência de resistência. A garantia da viabilidade dos parasitos, e, por conseguinte, o sucesso da infecção, requerem sua sobrevivência ao mecanismo de "burst" oxidativo desencadeado pela invasão celular de células imunes do hospedeiro, dessa forma, enzimas exclusivas de tripanossomatídeos envolvidas na regulação do estresse oxidativo, como a tripanotiona redutase (TR), surgem como alvos moleculares de interesse. O projeto tem o objetivo de mapear e caracterizar as interações intermoleculares realizadas pelas cavidades ortostérica e por potenciais cavidades alostéricas da TR, visando estabelecer sítios-alvo cuja intervenção farmacológica seja capaz de inibir sua atividade de regulação redox, além de investigar possíveis ligantes desses sítios por meio de técnicas computacionais. Simulações de Dinâmica Molecular (DM) clássica estão sendo realizadas com o pacote computacional NAMD3 para quatro sistemas: TR apo em seu estado oxidado na presença de seu grupo prostético oxidado (FAD); TR em seu estado oxidado na presença de grupo prostético reduzido (FADH2) e seu cofator oxidado (NADP+); TR em seu estado reduzido (TRH2) na presença de seu grupo prostético oxidado (FAD); TR em seu estado reduzido (TRH2) na presença de seu substrato (TSST). Sobre as trajetórias de DM geradas estão sendo realizadas Análises de Clusters Conformacionais pelo pacote computacional AmberTools22 e as estruturas mais representativas estão tendo suas cavidades acessíveis mapeadas e caracterizadas por meio de Sondagem de Microssítios com o servidor FTMap e Avaliação de Alosteria pelo servidor CavityPlus. Cálculos de *Virtual Screening* dos compostos do banco de dados ZINC serão realizados para as cavidades mais promissoras com o auxílio do programa AutoDock Vina e os compostos ancorados com melhor score de interação serão utilizados em simulações de dinâmica complexadas à TR, permitindo a análise das interações intermoleculares inibidor-sítio e a correlação de inibição de sítios alostéricos com a variação conformacional dos sítios ativos. Foi realizado previamente um estudo de dinâmica com 1 ns de equilíbrio e 200 ns de produção da TR em sua forma apo ligada ao FAD, seguido de Análise de Clusters da trajetória após estabilização conformacional com posterior análise de cavidades pelo CavityPlus, obtendo três cavidades com potencial relação alostérica aos sítios de ligação do substrato ou cofatores. O estudo está sendo atualmente repetido com a enzima complexada aos cofatores e ao substrato. As cavidades alostéricas encontradas abrem a perspectiva promissora de planejamento de fármacos com menor potencial de induzir resistência, devido à ação indireta no sítio ativo.

BIBLIOGRAFIA: Parasites - American Trypanosomiasis. CDC, 2022. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/parasites/chagas/>>. Acesso em 27/07/2022. de Souza, Wanderley; de Carvalho, Tecia Maria Ulisses; Barrias, Emile Santos (2010). Review on Trypanosoma cruzi: Host Cell Interaction. International Journal of Cell Biology, 18(1), 2010. Battista, Theo; Colotti, Gianni; Ilari, Andrea; Fiorillo, Annarita (2020). Targeting Trypanothione Reductase, a Key Enzyme in the Redox Trypanosomatid Metabolism, to Develop New Drugs against Leishmaniasis and Trypanosomiasis. Molecules, 25(8), 1924.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3132**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO CONTEXTO DE LOCAIS DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,ANA LUIZA PINHEIRO SOARES,FLAVIA ROCHA DA SILVA SANTOS,GIOVANNA DE SANTIS MEDEIROS DE ANDRADE,LUCAS LOPES DA SILVA CABRAL,THAIS DUARTE MOREIRA COUTO,THAIS ROMERO LOPES,VANESSA DE SOUZA RIBEIRO,VITORIA MARTINS ALEIXO**

ORIENTADOR(ES): **DIANA DA SILVA GONÇALVES**

RESUMO:

Introdução: A assistência da Enfermeira Obstétrica é essencial para a promoção de uma experiência positiva no parto e nascimento, pois essas profissionais praticam cuidado baseado em evidências científicas e humanizado (WHO, 2018). Entretanto, diante da urbanização, a criminalidade em ascensão em países em desenvolvimento ameaça a segurança de profissionais da saúde com atuação em locais considerados de risco (STURBELLE et al., 2019). Desta forma, é relevante conhecer o cotidiano de trabalho e identificar o impacto dessa realidade na assistência ao parto e nascimento. Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem no centro obstétrico durante o estágio curricular do Programa Curricular Interdepartamental V da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de uma assistência realizada pelos autores no campo de prática dentro do Centro Obstétrico (CO) de um Hospital Maternidade público, localizado na zona norte do Rio de Janeiro. A aproximação à prática no CO compõe o estágio curricular da graduação em enfermagem, cujo objetivo geral é promover o suporte teórico e prático para os cuidados de enfermagem. Resultados: Dentre as experiências vivenciadas destaca-se a assistência a uma parturiente adolescente, de 15 anos, acompanhada pela mãe, que apresentou evolução fisiológica do trabalho de parto. Durante a assistência foram realizados cuidados como: anamnese, exame físico e avaliação dos sinais vitais, verificação dos batimentos cardíacos fetais, orientações sobre a progressão do trabalho de parto, livre posicionamento materno e o uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor. Durante o período expulsivo, embora orientada sobre seu estágio clínico, a parturiente apresentou resistência às orientações e solicitou a cirurgia cesariana. Em determinado momento tomou-se conhecimento sobre uma ameaça à equipe de saúde da maternidade oriunda do crime organizado local, o qual alegou a relação deste com a parturiente, invocando tensão e medo aos profissionais, acadêmicos e docentes, em meio a imposição externa de condutas desnecessárias. Na sequência, a parturiente foi encaminhada à sala de cirurgia, tendo o nascimento do feto, saudável por via vaginal, uma vez que esta encontrava-se em período expulsivo, não tendo tempo hábil para a realização cirúrgica. Embora o parto tenha sido eutócico, a situação evidencia a preocupante exposição profissional e a insegurança no ambiente de trabalho. Os profissionais relataram interferência no processo de trabalho e assistencial e referiram a recorrência de situações semelhantes, conferindo a sensação de insegurança, pedidos de demissão e déficit de recursos humanos da equipe médica. Considerações finais: Evidencia-se, a estreita relação entre segurança pública, qualidade da assistência ao parto, condições de trabalho de profissionais nas maternidades e a disponibilidade de recursos humanos, especialmente em locais de risco.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Fernanda Bandeira da; SILVEIRA, Eliane Fraga da; GEDRAT, Dóris Cristina. Violência sofrida no trabalho: um estudo com profissionais do setor de urgência e emergência de um hospital do norte do Brasil. Aletheia, Canoas, v. 54, n. 2, p. 67-81, dez. 2021. STURBELLE, Isabel Cristina Saboia; PAI, Daiane Dal; TAVARES, Juliana Petri; TRINDADE, Leticia de Lima; RIQUINHO, Deise Lisboa; AMPOS, Larissa Fonseca. Violência no trabalho em saúde da família: estudo de métodos mistos. Acta Paulista de Enfermagem. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3135**

TÍTULO: **EFEITOS DA INFUSÃO DE FLUIDOS COM DIFERENTES TONICIDADES NA INFLAMAÇÃO E NO DANO ENDOTELIAL NO CÉREBRO, PULMÃO E RIM EM UM MODELO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO FOCAL**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO,CAMILA MARTINS DE BESSA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,PEDRO LEME,CYNTHIA**

RESUMO:

Diferentes abordagens são realizadas na janela das primeiras 3 horas do evento isquêmico, incluindo a infusão de fluidos. No entanto, não há um consenso sobre o uso de fluidos com diferentes tonicidades após o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi)¹. Sendo assim, o objetivo deste estudo é observar se fluidos hipotônicos comparados com fluidos hiper ou isotônicos podem reduzir a inflamação e danos endoteliais no cérebro, pulmão e rim em experimentos AVEi focais (CEUA 013/21). 28 ratos Wistar machos (375 ± 23g) foram submetidos à indução do AVEi. Após 3h, animais foram anestesiados e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: hipertônico (HIPER: 1.5% salina), isotônico (ISO: salina 0,9%), hipotônico (HIPO: salina 0,45%) e apenas glicose (GLICOSE: 5%), com infusão destes líquidos por duas horas. Animais apenas submetidos ao AVEi (STROKE) foram definidos como controle. Durante a infusão de líquidos, os animais foram ventilados mecanicamente de forma protetora. Gasometria arterial e função pulmonar foram medidas ao longo do experimento. Ao final do experimento, os pulmões, cérebro e rins foram removidos para análise histológica e da biologia molecular. A pressão arterial média aumentou em todos os grupos. Nos eletrólitos, houve uma diminuição na concentração de cloreto (p=0,04) e sódio (p=0,03) e aumento do cálcio (p<0,001). Na análise de dano alveolar difuso, o grupo HIPER apresentou áreas de colapso alveolar quando comparado aos grupos GLICO e ISO (p<0,001 e p=0,01, respectivamente). Já os grupos GLICO e ISO apresentam a histoarquitetura do pulmão preservada com baixo grau de colapso alveolar e hiperdistensão quando comparado com outros grupos: HIPER vs. ISO p=0,01; HIPER vs. GLICO p<0,001; HIPO vs. ISO p=0,03 e HIPO vs. GLICO p=0,01. Além disso, o grupo HIPO aparenta ter sido mais afetado que outros grupos, apresentando hiperdistensão, alvéolo proeminente e edema septal, além de inflamação de acordo com a pontuação de dano alveolar difuso, com diferença significativa quando comparado com os grupos GLICO e ISO (p<0,001). No tecido pulmonar, a expressão de VCAM-1 foi maior no grupo GLICO quando comparado ao STROKE. Além disso, a expressão de IL-1β foi maior nos grupos GLICO, HIPO E HIPER quando comparados ao STROKE. No tecido cerebral, a expressão de VCAM-1 foi maior no grupo HIPER quando comparado ao STROKE. A expressão de IL-1β foi maior nos grupos HIPO, ISO e HIPER quando comparados ao STROKE. No tecido renal, os animais do grupo HIPER apresentaram maior dano renal, observado pela destruição das bordas em escova (p<0,001). A expressão de NGAL foi maior no grupo HIPER quando comparado com o grupo STROKE. A expressão de IL-1β foi maior nos grupos HIPO e HIPER quando comparados com o grupo STROKE. Nestes dados preliminares, o grupo hipotônico apresentou piores desfechos no pulmão, cérebro e rim. Por outro lado, o fluido isotônico foi benéfico de uma maneira geral no cérebro, pulmão e rim. P.H.L.C trabalhou na coleta e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: 1- Powers, W. J et al. 2018 Guidelines for the Early Management of Patients With Acute Ischemic Stroke: A Guideline for Healthcare Professionals From the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke. 2018; 49(3), e46-e99.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3138**

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE PEIXES SERRASALMUS RHOMBEUS ORIUNDOS DO RIO SÃO BENEDITO, PARÁ**

AUTOR(ES) : **LUAN DOS SANTOS MACIEL ALMEIDA,ALEX PESSOA DA SILVA,VICENTE ALMEIDA SERAFIM DA SILVA,FABRICIA TIFANI ALENCAR GALDINO,SHEILA DA SILVA,JOÃO RICARDO VIDAL AMARAL,BARBARA ALVARENGA PECKLE**

ORIENTADOR(ES): **SELMA SOARES DE OLIVEIRA,ANDREW MACRAE**

RESUMO:

Hodiernamente, diversas bactérias patogênicas apresentam multirresistência a drogas. Anualmente, apenas nos Estados Unidos, estima-se que 23 mil pessoas morrem em decorrência de infecções causadas por bactérias multirresistentes. Ao redor do mundo, esse número pode chegar a cerca de 700 mil mortes anuais. A bioprospecção de substâncias antimicrobianas que atuem na inibição destas bactérias é uma das alternativas para tratar essas infecções. As bactérias são conhecidas por produzirem diversos compostos com atividade antimicrobiana, como as bacteriocinas, que são peptídeos antimicrobianos ribossomicamente sintetizados. Este projeto de pesquisa visa a bioprospecção de bactérias produtoras de substâncias antimicrobianas capazes de combater patógenos hospitalares resistentes a antibióticos. As amostras foram coletadas de cinco réplicas do peixe *Serrasalmus rhombeus*, oriundos do rio São Benedito, localizado no estado do Pará, um peixe cuja dieta carnívora pode ser informativa quanto ao perfil da diversidade microbiana local. Sendo coletadas com a utilização de swabs em três regiões do peixe: boca(A), guelras(B) e ânus(C). O isolamento das bactérias foi realizado através da técnica de esgotamento em placas de meio ágar nutriente. As bactérias produtoras foram preliminarmente identificadas através de coloração de Gram, seguida de análise de espectrometria de massa com o Maldi-TOF. A produção de agentes antimicrobianos foi detectada através de testes de antagonismo. Este experimento foi realizado inoculando-se 50µL das bactérias patogênicas, como: *Klebsiella pneumoniae* KPC, *Escherichia coli* ESBL, *Pseudomonas aeruginosa* SPM, em 04 mL de meio semissólido em estado líquido e estabilizado à 45°C, vertendo na placa de ágar nutriente, formando um tapete. Poços de 6 mm foram feitos no tapete e 50µL da cultura das estirpes de bactérias previamente isoladas foram adicionadas, para verificar a produção de substâncias antimicrobianas. As placas foram incubadas à 28°C por 17 horas, após o período, foi verificada a presença ou ausência do halo de inibição em torno dos poços com as bactérias testadas. Como resultado pôde-se isolar 70 diferentes colônias bacterianas a partir das amostras de peixes. Para o teste de antagonismo, até o presente momento, foram utilizadas 32 destas bactérias isoladas sendo que 19 se mostraram produtoras de substâncias antimicrobianas contra estirpes clínicas. Dentre as bactérias produtoras, foi possível identificar nove bactérias através do Maldi-TOF, sendo três classificadas como *Bacillus subtilis*, cinco como *Serratia marcescens*, além de uma identificada como *Staphylococcus sciuri*. Os próximos passos serão verificar a produção de substâncias antimicrobianas nas demais bactérias isoladas e classificar preliminarmente as estirpes produtoras que ainda não foram identificadas. Futuramente esta identificação será confirmada por meio de sequenciamento do gene *rrs* que codifica o 16S rRNA.

BIBLIOGRAFIA: Darbandi A, Asadi A, Mahdizade Ari M, Ohadi E, Talebi M, Halaj Zadeh M, Darb Emamie A, Ghanavati R, Kakanj M. Bacteriocins: Properties and potential use as antimicrobials. J Clin Lab Anal. 2022 Jan;36(1):e24093. doi: 10.1002/jcla.24093. Epub 2021 Dec 1. PMID: 34851542; PMCID: PMC8761470.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3139**

TITULO: **REFLEXÕES DO AUTOCUIDADO POR PARTICIPANTES DAS SALAS DE ESPERA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **JOYCE BEZERRA ALEXANDRE DE LIMA, LETICIA OTTONI SANTOS DOLBETH, LUANA MAIA MARTINEZ DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO**

RESUMO:

Reflexões do autocuidado por participantes das Salas de Espera da Maternidade Escola da UFRJ.

Autoras: Joyce Bezerra Alexandre de Lima, Leticia Ottoni Santos Dolbeth e Luana Maia Martinez da Costa.

Orientação: Neuza dos Anjos Sampaio.

Introdução: O Programa de Orientação em Saúde Reprodutiva/Papo Cabeça é um projeto de extensão universitária do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFRJ, baseado na pesquisa-ação e observação participante. Atualmente, está inserido nas salas de espera da Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ) através do Projeto Saúde Cidadã e do Instagram com o projeto Papo Cabeça na Praça, contando com 7 extensionistas atuantes. Se entende o autocuidado como uma das formas de cuidar da saúde e de realizar ações a fim de promover bem-estar para si próprio. Está vinculado ao desejo humano de fazer o bem para si e para os outros.

Objetivo: Analisar os significados do autocuidado para as pacientes e seus acompanhantes da ME-UFRJ.

Metodologia: O trabalho consiste em uma observação livre de uma dinâmica que ocorreu nas Salas de Espera da ME-UFRJ, nos dias de quarta e quinta-feira, com as pacientes e seus acompanhantes. O primeiro momento da dinâmica consistiu em perguntar aos presentes "o que vocês entendem por autocuidado?" e, a partir daí, foi escrito as estratégias levantadas por eles em um copo plástico, levando a refletir o que se entende por tal conceito. As práticas apontadas por eles foram escritas em tiras de fita crepe coladas no copo que foram rasgadas para criar a reflexão de que, assim como o copo não se sustenta sem elas, sem o autocuidado, a saúde também não. Ao término da dinâmica, foi perguntado ao público: "o que entendem agora por autocuidado?" e "quais estratégias colocam em prática?", e solicitado que registrassem suas respostas em uma folha de papel.

Resultados Preliminares: Através dos relatos colhidos, foi percebido que estes não compreendiam a totalidade de características para a promoção de saúde. Os termos que surgiram foram: atividade física, terapia, alimentação adequada, ir ao médico e autoestima. Alguns participantes não entendiam que o cuidado com a saúde ia para além de ir ao médico, já outros não consideravam lazer, sono e beber água - conceitos trazidos pelas extensionistas - como momentos que contribuem para o autocuidado.

Considerações Finais: O autocuidado é um conjunto de práticas importantes para manter a saúde, que perpassa não só o corpo físico, mas também emoções e sentimentos, permitindo que o indivíduo seja protagonista do seu próprio bem-estar. As dinâmicas proporcionaram momentos de trocas de experiências e criação de vínculos demonstrando que a atividade foi positiva e que a sala de espera é um espaço muito rico de troca de saberes, sendo fundamental para divulgação e conhecimento das necessidades da clientela.

Palavras-Chave: Autocuidado; Gestação; Educação; Interdisciplinaridade; Maternidade.

BIBLIOGRAFIA: BUB, Maria Bettina Camargo et al. A noção de cuidado de si mesmo e o conceito de autocuidado na enfermagem. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2006, v. 15, n. spe, pp. 152-157. SILVA, Irene de Jesus et al. Cuidado, autocuidado e cuidado de si: uma compreensão paradigmática para o cuidado de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP* [online]. 2009, v. 43, n. 3, pp. 697-703. TEIXEIRA, Larissa de Morais. Câncer que toma o corpo feminino: representações sociais. 2021. 73 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3142**

TÍTULO: **ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO CD38 NA REGULAÇÃO DOS NÍVEIS DE NAD DURANTE O ENVELHECIMENTO EM CÉREBRO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **DANIEL, MARCOS ANTONIO FORMIGA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO:

Introdução: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD) é um cofator de enzimas-chave na glicólise, no ciclo do ácido tricarboxílico e na fosforilação oxidativa, participando de múltiplas reações do metabolismo energético. Além disso, o NAD é utilizado como substrato para sirtuínas (SIRT3), poliADP-ribose polimerase (PARPs), Sarm1 e o CD38, que agem de modo dependente do tipo de célula ou tecido, levando a sua degradação. A perda do equilíbrio dos níveis de NAD pela sua degradação pode levar a diversas disfunções em sistemas fisiológicos básicos em todo o corpo (Johnson S, Imai SI et al 2018). O envelhecimento é um processo natural dos seres humanos e apresenta alterações nos aspectos biológicos, fisiológicos, psicológico e social. É o primeiro fator de risco para o desenvolvimento de doenças como diabetes, câncer, doenças cardiovasculares e neurodegenerativas e caracterizam-se bioquimicamente por alguns marcadores como perda de comunicação intercelular, senescência celular e disfunção mitocondrial, dentre outros (Lopez-Otin et al 2013). Estudos anteriores do nosso grupo demonstraram que no envelhecimento ocorre o declínio dos níveis de NAD relacionado ao aumento da atividade da enzima CD38, uma NADase, e este fato é associado à disfunção mitocondrial em alguns tecidos periféricos como fígado, baço e músculo esquelético (Camacho-Pereira et al, 2016; Chini et al 2020). Apesar da importância do CD38 como principal NADase atuante no envelhecimento em diversos tecidos periféricos, pouco se sabe sobre sua participação em tecidos do sistema nervoso central. Apesar do CD38 ser fortemente expresso no cérebro, ainda não se sabe muito sobre sua participação em processos neurodegenerativos ou como sua atividade se comporta no envelhecimento (Guerrero et al 2020). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar a os níveis de NAD e sua relação com a enzima CD38 no cérebro de camundongos durante o envelhecimento. **Metodologia:** Realizamos a extração do tecido cerebral de camundongos eutanasiados wild type (WT) C57BL/6 e knockout para CD38 (CD38KO) de diferentes idades: jovens adultos (de 3 a 4 meses), e idosos (12 a 24 meses) e avaliamos os níveis de NAD por ensaio acoplado com álcool desidrogenase e diaforase, e da atividade de NADse através de Eteno-NAD, o qual quando degradado por CD38 emite fluorescência detectada a 410nm. **Resultados:** Nossos resultados preliminares demonstram que em animais WT, com o aumento da idade, não há aumento da atividade de NADase, sugerindo que no sistema nervoso, a relação do CD38 com o envelhecimento, antes demonstrada em tecidos periféricos, não é mantida. Porém, no cérebro, os níveis de NAD em animais CD38KO aparentam estar 3 vezes maiores (WT n=1, CD38KO n=3) quando comparados a animais WT, sugerindo o CD38 pode ser capaz de regular a disponibilidade de NAD no cérebro e é a principal NADase neste tecido. Porém, mais experimentos devem ser feitos para comprovar nossos resultados com cálculos estatísticos para esta afirmação.

BIBLIOGRAFIA: - Camacho-Pereira, J., Tarrago, M.G., Chini, C.C., Nin, V., Escande, C., Warner, G.M., Puranik, A.S., Schoon, R.A., Reid, J.M., Galina, A., and Chini, E.N. (2016). CD38 dictates age-related NAD decline and mitochondrial dysfunction through an SIRT3-dependent mechanism. *Cell Metab.* 23, 1127-1139. - Johnson, S., Wozniak, D.F. & Imai, S. CA1 NADpt knockdown recapitulates hippocampal cognitive phenotypes in old mice which nicotinamide mononucleotide improves. *npj Aging Mech Dis* 4, 10 (2018). - Lopez-Otin C, Blasco MA, Partridge L, Serrano M, Kroemer G. The hallmarks of aging. *Cell* 2013; 153:1194-1217.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3144**

TÍTULO: **TAXA DE RENOVAÇÃO DO ESQUELETO DA ESPONJA PARALEUCILLA MAGNA (PORIFERA, CALCAREA)**

AUTOR(ES) : **SABRINA MARIA FERREIRA DIAS, BÁRBARA RIBEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

As esponjas são os metazoários mais antigos ainda existentes. São animais sésseis, filtradores e seu esqueleto pode ser mineral, orgânico ou uma combinação de ambos. Na classe Calcarea, o esqueleto é apenas mineral, constituído por espículas de carbonato de cálcio. Ao longo da vida, sabe-se que esses animais renovam o seu esqueleto, sendo que em esponjas com corpo tubular, essa síntese é concentrada na região apical (oscular) do corpo (ILAN et al., 1996 e VOIGT et al., 2014). Não se sabe, entretanto, se essa taxa de renovação do esqueleto é a mesma para outras espécies e se a renovação prioritária na região apical estaria relacionada à forma do corpo. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar se a esponja amorfa *Paraleucilla magna* sintetiza mais espículas na região apical do que em outras partes do corpo, assim como fazem as esponjas tubulares.

Para isso, foram coletados oito espécimes de *P. magna* em Arraial do Cabo (RJ). Essas esponjas foram incubadas vivas por 24 e 48 horas em água do mar com calceína, um marcador fluorescente que possui afinidade com o cálcio, sendo incorporado nas espículas à medida em que elas são sintetizadas. Ao final de cada tempo amostral (24 e 48 h), as esponjas (quatro para cada tempo de coleta) foram identificadas e armazenadas em tubo de 50 mL, protegidas da luz e mantidas a -20°C. As esponjas foram então cortadas em três partes: região apical (oscular), mediana e basal. Cada região foi tratada com hipoclorito de sódio 5% para remoção da matéria orgânica e, posteriormente, as espículas foram lavadas com água destilada (4x) e etanol 93% (2x). As espículas foram colocadas em lâmina para observação em Lupa AXIO Zoom V16 (Zeiss - CENABIO - UFRJ).

Para avaliar em qual região do corpo houve a maior taxa de síntese, foram analisadas as espículas do tipo tetractina (4 pontas). Em 24 horas, houve renovação de 30% das espículas nas três regiões analisadas (SE ±5%). A ANOVA unidirecional mostrou não haver diferença significativa entre elas (p = 0,991). Em 48 horas, a região apical das esponjas apresentou taxa de renovação de espículas de 60% (±13% SE), a região mediana apresentou 45% (±12% SE) e a região basal 30% (±4% SE). O teste de Kruskal - Wallis mostrou, novamente, não haver diferença significativa entre as partes do corpo (p = 0,269), ou seja, não foi observada uma zona de crescimento preferencial, apesar de parecer haver uma tendência de maior renovação do esqueleto na região apical do corpo. Levando-se em consideração apenas as diferentes partes do corpo, independente do tempo, mesmo assim não houve diferença significativa entre as partes (Kruskal - Wallis, p = 0,398). Assim, é possível que espécies com corpo amorfo como *P. magna* não apresentem maior renovação na região apical, o que sugere que a renovação esteja relacionada com o sentido do crescimento de cada forma corporal.

BIBLIOGRAFIA: VOIGT, O. et al. Calcareous sponge genomes reveal complex evolution of α -carbonic anhydrases and two key biomineralization enzymes. *BMC Evolutionary Biology*, v. 14, n. 230, p. 1471-2148, 2014. DOI: 10.1186/s12862-014-0230-z. ILAN, M.; AIZENBERG, J.; GILOR, O. Dynamics and growth patterns of calcareous sponge spicules. *Proceedings of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 263, p.133-139, 1996. DOI: 10.1098/rspb.1996.0021. KLAUTAU, M.; MONTEIRO, L.; BOROJEVIC, R. First occurrence of the genus *Paraleucilla* (Calcarea, Porifera) in the Atlantic Ocean: *P. magna* sp. nov. *Zootaxa*, v. 710, p. 1-8, 2004. DOI: 10.11646/zootaxa.710.1.1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3148**

TITULO: **OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA ÀS MULHERES NO BRASIL SEGUNDO RAÇA**

AUTOR(ES) : **WELLEN DA SILVA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define a violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Homicídios, acidentes e suicídios acarretam danos diretos ou indiretos à saúde física e mental de indivíduos e populações, o que levou o tema à agenda da saúde em meados da década de 1990 (FIOCRUZ, 2021). A ocorrência de violência é reconhecida como um problema de saúde pública, sendo resultado de uma complexa interação de diversos fatores, que podem ser individuais, sociais, econômicos e culturais (BRASIL, 2005). Com base nisso, é relevante estudar os grupos mais vulneráveis à violência. **Objetivo:** Traçar o perfil epidemiológico das mulheres vítimas de violência física, psicológica, moral e sexual no Brasil, assim como compreender seus determinantes sociais. **Método:** Trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem em andamento. Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, de abordagem analítica ecológica. Será utilizado como base de dados a plataforma TABNET - DATASUS, suprido pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A coleta de dados selecionará os casos de violência notificados no período de 2017 a 2021, segundo classificação de sexo feminino, cor ou raça, níveis de escolaridade e tipos de violência, sem faixa etária definida, em todo o território nacional. Como hipótese esperamos evidenciar os grupos de mulheres mais vulneráveis a serem vítimas de violência no Brasil, identificando a frequência e distribuição das violências e seus fatores de risco. Esperamos que os resultados contribuam para o desenvolvimento de políticas públicas estratégicas ao enfrentamento da violência à mulher no Brasil, de modo a subsidiar ações de enfermagem de proteção à mulher a partir do reconhecimento da violência nos dados. As autoras participaram da concepção e desenho do presente projeto, redigiram e revisaram criticamente o texto.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. Global consultation on violence and health. Violence: a public health priority. Geneva: WHO; 1996 (document WHO/EHA/ SPI.POA.2). Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CEE). Como a violência passou a ser vista como um problema de saúde pública após a redemocratização. Rio de Janeiro, 01 jul. 2021. Disponível em: <<https://cee.fiocruz.br/?q=a-violencia-como-questao-de-saude-publica>> Acesso em: 18 nov. 2022. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Impacto da Violência na Saúde dos Brasileiros. Brasília/DF, 2005. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/impacto_violencia.pdf> Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3150**

TITULO: **FLUÊNCIA DA FALA NA TRISSOMIA 21: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ESTER NEVES DE SOUZA, GRACIELLE DOS SANTOS DAVID**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO:

Introdução: A trissomia 21 (T21) é uma alteração genética, com impactos clínicos no desenvolvimento global. O indivíduo com essa alteração apresenta como característica mais notável os traços típicos da face e membros, com hipotonia muscular e malformações craniofaciais, que podem acarretar alterações fonoarticulatórias. Além disso, também é identificado um quadro de déficit cognitivo que pode variar de um grau leve a moderado, com comprometimentos de linguagem e, consequentemente, alterações na fluência da fala que se encontram intimamente ligadas. **Objetivo:** Buscar possíveis associações entre o transtorno de fluência na fala nas tarefas de narrativa oral e a população diagnosticada com T21. **Método:** Elaborou-se uma revisão bibliográfica a partir de buscas na base de dados eletrônicos Lilacs e Scielo, com um levantamento dos últimos 11 anos. Os descritores utilizados foram: gagueira, fluência, Trissomia 21 e Síndrome de Down. Foram excluídos trabalhos em que resumos não se relacionavam de forma direta aos objetivos de análise desta pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados 31 artigos, após a identificação, foram realizadas análises dos títulos dos artigos e uma leitura dos resumos. Ao final do levantamento, obteve-se um total de 3 textos. Em tais artigos foi observado que crianças com T21 apresentam dificuldades na expressão verbal, isto é, ordenar fatos e narrar acontecimentos. Juntamente, foi relatado que tais indivíduos produziam disfluências comuns e gagas durante a tarefa de narrativa. Não há consenso sobre a causa da disfluência da fala nessa população. Alguns autores consideram que a gagueira ocorre devido a uma desordem motora; outros, acreditam que ela aconteça pelo comprometimento da linguagem. Mas de modo geral, afirma-se que os comprometimentos característicos da trissomia, motores ou intelectuais, inferem sobre a fala gerando desordens na fluência. No entanto, mesmo frente às dificuldades no ato comunicativo oral da linguagem, a intenção comunicativa e a interativa social permanece como um fator marcante nesses indivíduos. **Considerações finais:** Concluímos que são escassos os estudos sobre a fluência da fala na T21, sendo necessários estudos clínicos adicionais que levantem mais reflexões e discussões sobre esse tema.

BIBLIOGRAFIA: SENO, M.P.; GIACHETI, C.M.; MORETTI-FERREIRA, D. LINGUAGEM NARRATIVA E FLUÊNCIA NA SÍNDROME DE DOWN. Revista CEFAC. CEFAC Saúde e Educação, v. 16, n. 4, p. 1311-1317, 2014. SENO, M.P. PERFIL DA FLUÊNCIA EM TAREFA DE NARRATIVA ORAL EM INDIVÍDUOS COM SÍNDROME DE DOWN. 2012. 105 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília, 2012. RANGEL, D. I.; RIBAS, L. P. CARACTERÍSTICAS DA LINGUAGEM NA SÍNDROME DE DOWN: IMPLICAÇÕES PARA A COMUNICAÇÃO. Revista Conhecimento Online, [S. l.], v. 2, p. 18-29, 2011. DOI: 10.25112/rco.v2i0.170.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3151**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADA AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO À SAÚDE PÚBLICA CARIOCA**

AUTOR(ES) : **LIVIA DA SILVA NUNES,RODRIGO COELHO VERRA,THALLES HENRIQUE CHAD GOMES,ALÍCIA MEDEIROS RODRIGUES,RITA PEREIRA DIAS SOARES,JULIANA MELL MILESKI DE SEIXAS,JULIANA DE SOUZA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO:

Este trabalho foi baseado na experiência em andamento realizada no âmbito de uma unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) do município do Rio de Janeiro, relacionada à ação de extensão em um projeto voltado para a gestão em saúde pública. Considera-se a Atenção Primária à Saúde como porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e, portanto, locus estratégico para ações que promovam a interdisciplinaridade e humanização da assistência (BRASIL, 2017; GRANJA & ZOBOLI, 2012). A ação tem por finalidade a educação continuada de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca do tema do Acolhimento no espaço de Clínicas da Família. Projeto de intervenção planejado em articulação com gestores locais e com vistas à produção de um curso introdutório sobre Acolhimento, realizado em encontros quinzenais e conduzidos por estudantes de graduação de diferentes cursos, promovendo a importância da multiprofissionalidade, sob a supervisão de docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES). O projeto foi concebido para execução em 12 meses e é baseado em três momentos: fundamentação teórica e planejamento das ações; vivências em Clínica da Família localizada na região norte carioca para contextualização; implementação dos encontros formativos junto aos ACS do serviço em questão. Foi construído um cronograma de atividades, juntamente com a gerente e equipe da unidade, fundamentais para a governança local (GRANJA & ZOBOLI, 2012). Também foi elaborada uma proposta de leituras sobre Política Nacional de Humanização, APS, Ambiência e Política Nacional de Atenção Básica, que subsidiou discussão acerca de temas-chave do curso introdutório, de modo a permitir a composição do escopo de conteúdos a serem abordados. Foram elencados como temas-chave: Humanização na APS, Ambiência da Clínica da Família, Território e Adscrição, Acolhimento X Triagem, e Segmentos Populacionais Vulneráveis. O próximo momento será a implementação dos encontros formativos junto aos ACS da Clínica da Família acompanhada. Espera-se que a ação possa lograr a educação permanente dos ACS para melhoria da qualidade dos serviços prestados na APS, frente à necessidade de retomada das atividades presenciais e treinamento de habilidades em comunicação e letramento funcional em saúde. A aposta coletiva consiste em promover a revalorização do acolhimento por parte dos ACS, a fim de melhorar a porta de entrada preferencial da Rede de Atenção à Saúde.

BIBLIOGRAFIA: GRANJA, G.F.; ZOBOLI, E.L.C.P. Humanização da Atenção Primária à Saúde: Gestão em redes e governança local. O Mundo da Saúde, São Paulo, 2012; 36(3): 494-501. Artigo de Revisão. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/artigos/mundo_sauade/humanizacao_atencao_primaria_sauade_gestao.pdf Acesso em: 18 de novembro de 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria 2436, de 21 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sauolegis/gm/2017/prt2436_22_0

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3154**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE COMUNIDADES MICROBIANAS OXIRREDUTORAS DE FERRO COM POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO PARA APLICAÇÃO EM PROCESSOS DE BIOLIXIVIAÇÃO**

AUTOR(ES) : **GONCALO RODRIGUES DE CARVALHO NETO,ISABELLA CAMPELO VILARDI ARGENTINO**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO:

O ferro (Fe), além de ser um elemento essencial em diversos ciclos biológicos, é um mineral importante para diferentes indústrias devido a sua versatilidade. Por conta disso, empresas mineradoras visam explorar diversos corpos geológicos para extração de minério de Fe. Esse processo de mineração, em sua maioria, é nocivo para o meio ambiente. Dessa forma, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias de extração do Fe que cause menos danos ambientais. Bactérias capazes de reduzir o Fe são conhecidas por realizar um processo conhecido como biolixiviação. A biolixiviação é um método de extração mineral no qual bactérias são utilizadas para extrair Fe e outros metais a partir de matrizes minerais, resíduos eletrônicos e rejeitos de minério. Sendo assim, o presente projeto tem como objetivo caracterizar a composição das comunidades bacterianas, presentes em diferentes ambientes terrestres e aquáticos, capazes de realizar a biolixiviação. METODOLOGIA: Será realizada coleta de amostras de solo e sedimento de água doce que contenham indicativo de bactérias que oxidam ferro (coloração avermelhada e/ou amarelada resultante da presença de íons férricos). Posteriormente, 1g de cada amostra será adicionada, individualmente, em frascos de ampicilina com capacidade de 50ml. Estes frascos serão totalmente preenchidos com meio Freshwater Acetate (FWA), enriquecido com Hidróxido de ferro(Fe(OH)3). Os enriquecimentos serão incubados, no escuro, a 28 °C por um período de 30 dias. Para avaliar a comunidade microbiana presente em cada amostra, o DNA total da comunidade microbiana presente em cada enriquecimento será obtido com utilização do kit FastDNA™ Spin Kit for Soil (MP Biomedicals), seguindo protocolo do fabricante. Essas amostras serão enviadas para o sequenciamento do gene que codifica o RNA ribossomal 16S (rrs) para futura caracterização da comunidade microbiana. As sequências obtidas serão analisadas e interpretadas com auxílio da plataforma QIIME 2. Este trabalho será desenvolvido pelo aluno Gonçalo Carvalho, do 4º período do curso de graduação em Ciências Biológicas: Microbiologia e Imunologia. Será realizado no Laboratório de Biotecnologia e Ecologia Microbiana (LABEM), no qual, durante três dias da semana, serão realizadas atividades referentes ao projeto utilizando o horário da disciplina de Estágio Obrigatório II. Espera-se com esse trabalho caracterizar a comunidade microbiana presente nesses ambientes e identificar bactérias redutoras de ferro que possam ser usadas em processos de biolixiviação. Com isso, podemos ampliar o conhecimento sobre os mecanismos de ciclagem do Fe realizados por bactérias, assim como a diversidade desses microrganismos para que se tenha conhecimento amplo sobre a relevância dessas bactérias para o processo de biolixiviação em grande escala.

BIBLIOGRAFIA: YAMAE, Luciana; ESPINOSA, Denise; TENÓRIO, Jorge. Biolixiviação de cobre de sucata eletrônica. São Paulo: Escola de Minas, 2011. BRANDÃO, Igor; MUNAKATA, Atílio; MASS, Danielle. How Biomining has been Used to Recover Metals from Ores and Waste? A Review. São Paulo: International Journal of Earth & Environmental Sciences, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3157**

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO DE LEVEDURAS PARA DETECTAR A PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS E ENZIMAS DE IMPORTÂNCIA BIOTECNOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **BIANCA MELO OLIVEIRA DE JESUS, JESSYCA GOMES OLIMPIO, MAYARA FARIA BASILIO DOS SANTOS, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO, SHEILA DA SILVA, JOÃO RICARDO VIDAL AMARAL, BARBARA ALVARENGA PECKLE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREW MACRAE, SELMA SOARES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

As leveduras são fungos, de forma unicelular e anaeróbios facultativos. Estão envolvidos na produção de etanol, bebidas e alimentos, devido a capacidade de fazer fermentação, oxidando a molécula de glicose para produzir energia. Foram relatadas como produtoras de diversas substâncias de interesse biotecnológico, como de toxinas que inibem o crescimento de outros fungos e bactérias. Na área da saúde, essas substâncias podem ser alternativas para fazer o controle de microrganismos patogênicos. Como as bactérias multirresistentes a antibióticos, que causam a morte de aproximadamente 700 mil pessoas por ano mundialmente. Já na indústria alimentícia há relatos da utilização dessas substâncias como bioconservantes. Sendo assim, há a necessidade de buscar novas substâncias antimicrobianas para realizar o controle desses microrganismos patogênicos e deteriorantes de alimentos. Além de substâncias antimicrobianas, as leveduras podem produzir enzimas com potencial biotecnológico, como a lipase secretada pela levedura *Yarrowia lipolytica*, que contribui na produção de biossurfactantes usados na biorremediação. O objetivo desta pesquisa é selecionar leveduras produtoras de substâncias com aplicações biotecnológicas. Para isso, foram selecionadas 120 leveduras da coleção de cultura do Laboratório de Biotecnologia Sustentável e Bioinformática Microbiana (LBSBM). As leveduras foram reativadas com meio GYMP, a pureza das culturas foi verificada por esgotamento no meio MEA. A produção de substâncias antimicrobianas será verificada pelo teste de antagonismo por difusão em poços. Para isso, deve-se crescer as bactérias indicadoras, que são as que queremos inibir, em 4 mL de caldo nutriente a 37°C overnight. Será inoculado 50 µl da cultura da bactéria indicadora em 4 mL de meio semissólido para ser vertido na placa, formando um tapete. Serão realizados poços de 6 mm na placa e 50 µl do sobrenadante da cultura das leveduras, crescidas em meio GYMP a 28°C por 48 horas, serão adicionados aos poços. As placas serão incubadas a 37 °C por 17 horas e será verificada a presença ou ausência de halo de inibição. A presença do halo indicará a produção da substância. Para detectar a produção de enzimas, como amilase, celulase, pectinase e lipase, serão realizados testes qualitativos de detecção de atividade enzimática. As leveduras serão inoculadas em meios de cultura de diferentes formulações e a presença de halos translúcidos/corados ao redor das colônias de leveduras será indicativo da produção da determinada enzima. Até o presente momento, as 120 leveduras foram reativadas em tubos e suas características morfológicas foram confirmadas através do esgotamento em placas. A partir disso, foram separadas 22 culturas para a visualização no microscópio, sendo possível observar as características celulares de cada cultura. Como perspectivas é desejável encontrar substâncias antimicrobianas e enzimas com aplicações biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: Ramesh M, Kavitha K, Rajalakshmi A, Anjukam E, Prabakaran V, Prakash M, Puvanakrishnan R, Ramesh B. 4a-methyl-dodecahydro-1H-pyrrolo[3,4-b]quinoline-6-one produced by Endophytic Fungi *Aspergillus niger* E12 obtained from *Dodonaea viscosa* Plant Leaves as a Novel Antibacterial Compound. *Appl Biochem Biotechnol*. 2022 Nov;194(11):5132-5150. doi: 10.1007/s12010-022-03988-4. Epub 2022 Jun 13. PMID: 35695951. Plackett B. 2020. No money for new drugs. *Nat Outlook* 586:550-552 Monteiro MCP, Tavares DG, Nery EM, Queiroz MV, Pereira OL, Cardoso PG. Enzyme Production by *Induratia* spp. Isolated from Coffee Plants in Brazil. *Braz. arch. biol. technol*. 2020. 63 <https://doi.org/10.1590/1678-4324-2020180673>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3158**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA ATRAVÉS DE VÍDEOS EDUCACIONAIS SOBRE CONTEÚDOS DE SAÚDE DA ATUALIDADE E DE BIOQUÍMICA.**

AUTOR(ES) : **AMANDA KELEN SOARES MELO, LUANA GALM MENEZES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO:

Devido à Pandemia de COVID-19, as atividades presenciais foram suspensas e tivemos a ideia de iniciar uma produção de conteúdo audiovisual acadêmico e científico para esclarecer o público leigo sobre as dúvidas normalmente observadas sobre o novo coronavírus (SARS-CoV-2) e a doença por ele provocada, a COVID-19. O cenário atual de saúde mundial nos possibilita a expansão do projeto para novas temáticas da área da saúde. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por exemplo, apesar de já estarem institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), ainda causam dúvidas no público leigo e até mesmo controvérsias nos profissionais da saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, as PICS correspondem a um grupo de "recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade". O objetivo é colaborar com a construção e disseminação do conhecimento de forma online, integrativa e contínua. A metodologia inclui a produção de roteiros dos vídeos com base em artigos publicados em revistas científicas de alto impacto (JAMA, SCIENCE, The New England Journal of Medicine, entre outros). Os vídeos animados são feitos no Software PowToon, em plataforma online e versão educacional (PowToon Edu) e na produção dos áudios, incluindo as narrações, usamos o software gratuito Audacity. As trilhas sonoras são do Free Music Archive que disponibiliza músicas sob licenças Creative Commons. Os vídeos produzidos no Laboratório de Biocalorimetria do IBqM/UFRJ já fizeram parte de um projeto da Academia Brasileira de Ciências e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência a partir de textos criados por pesquisadores que analisaram artigos sobre o SARS-CoV-2 e a COVID-19. No canal do YouTube Tempo de Ciência, temos o "Especial Coronavírus do LaBioCal" com vídeos que desconstruem as fake-news sobre o novo Coronavírus e divulga aspectos importantes da situação pandêmica, como é caso de um vídeo sobre a Subvariante BQ.1 que está sendo produzido.

Quanto aos vídeos sobre as PICS, estamos na fase de pesquisa bibliográfica e de produção do roteiro sobre Plantas Medicinais e Fitoterapia. Os fitoterápicos são medicamentos obtidos a partir das plantas medicinais com finalidade profilática, curativa e paliativa e passaram a ser oficialmente reconhecidos pela OMS em 1978. Até maio de 2023 serão produzidos cinco vídeos. Para nós, autoras, alunas de graduação da área da saúde, a colaboração para geração de conhecimento e promoção do aprendizado à distância, tanto para alunos como para o público em geral, não apenas possibilita a aquisição de novos conhecimentos como, também, a manutenção do processo de contínuo aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: LEHNINGER, T. M., NELSON, D. L. & COX, M. M. Princípios de Bioquímica. 6ª Edição, 2014, Ed. Artmed. SCIENCE. Science.org, 2022. Página inicial. Disponível em: <<https://www.science.org/>>. Acesso em: 21 de Nov. de 2022. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde, 2022. . Página inicial. Disponível em: <<https://bvms.saude.gov.br/>>. Acesso em: 21 de Nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3159**

TÍTULO: **SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO CONTEXTO VIRTUAL: IMPACTOS DA INSERÇÃO NAS REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **KAREN GRAZIELA LOPES FERREIRA,GIULYANA ANDRADE,ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA,JULIA VERLI ROSA,FERNANDA MARTINS CARDOSO,NATÁLIA MOREIRA,MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES,LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS,SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA,ANTÔNIA DA CONCEIÇÃO CYLINDRO MACHADO,GABRIELA SILVA DOS SANTOS,MARIA CRISTINA DE MELO PESSANHA CARVALHO,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO:

Introdução: O Grupo de Pesquisa “Saúde Sexual e Reprodutiva dos Grupos Humanos” teve sua jornada virtual no Instagram iniciada em fevereiro de 2021, durante a pandemia da COVID-19. Esse início no mundo virtual foi motivado em primeiro momento, dado ao fato do isolamento social e se fez necessário também pelos desafios de se alcançar o público jovem que, na sociedade contemporânea, consome conteúdos dos mais diversos tipos predominantemente de forma virtual. **Objetivo:** Relatar a importância da inserção do grupo de pesquisa e disseminação de conhecimento no contexto virtual. **Metodologia:** Trata-se de elaboração de conteúdo para o perfil do Instagram @saudesexualereprodutiva, pelos dois alunos do Grupo de Pesquisa, para disseminação do conhecimento do processo de produção e divulgação de conteúdos científicos voltados para saúde sexual e reprodutiva para o consumo via Instagram, utilizando todas as ferramentas da plataforma para isso, sendo elas posts semanais e lúdicas no “feed”, stories com “quizzes” sobre as diversas temáticas de saúde sexual e reprodutiva, “reels”, webinários e transmissões ao vivo levando conhecimento ações de forma acessível. As postagens são semanais, seguindo um planejamento de temas referente aos dias sociais e de saúde relevantes. O processo de criação das postagens acontece: 1. as escolhas das temáticas nas reuniões do grupo de pesquisa e os subgrupos responsáveis; 2. é feito um levantamento bibliográfico e em seguida é confeccionado um resumo; 3. este é submetido à aprovação das orientadoras; 4. obtida a aprovação, realizamos a produção do material visual através do programa Canva; 5. a arte também é submetido à aprovação das orientadoras, e só assim postado na plataforma do Instagram. **Resultados:** Em decorrência de todo esse trabalho, tem sido possível cumprir o objetivo de ampliar o acesso à informação, hoje a conta do grupo de pesquisa na plataforma do Instagram soma aproximadamente mil pessoas em seus seguidores e este número vem crescendo a medida que o grupo se adapta ao fornecimento de consumo desse público. Como resultado tem-se uma plataforma para troca de conhecimento descontraída, dinâmica e com elevado potencial para alcançar cada vez mais os grupos humanos no que tange o conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva. **Considerações finais:** Com o advento da pandemia, o grupo de pesquisa precisou se reinventar para seguir com seu objetivo de produzir e compartilhar conhecimentos acerca da saúde sexual e reprodutiva. O contexto virtual é um cenário novo, que possibilita um alcance maior e uma aproximação do público leigo com a ciência e o consumo de informação visto que nesse contexto as informações disseminadas são leves e dinâmicas. Essa experiência possibilitou ao grupo uma nova forma de produzir conhecimento e de se conectar com o público. O cenário virtual está em constante crescimento e é necessário que a comunidade científica se adapte para alcançar os usuários desse meio.

BIBLIOGRAFIA: TÔRRES, T. R. F. et al. O cuidado de enfermagem na saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. *Adolesc. Saude*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 16-26, 2013 UNICEF. O uso da internet pelos adolescentes. *Fundo de População das Nações Unidas*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. PONTE, C. Crescendo entre culturas digitais nas últimas décadas. In: Lima, N. L. et al (Org.). *Juventude e cultura digital: diálogos interdisciplinares*. Belo Horizonte: Editora Artesã, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3161**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: APLICAÇÃO DAS DIRETRIZES DO PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **EMILY DA SILVA ANDRADE DIAS,GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO,ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,TÂNIA CRISTINA FRANCO SANTOS,ROSANE BARRETO CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A adolescência é uma fase de transição com intensos processos biopsicossociológicos que impactam na saúde dos adolescentes. Em razão dos processos de maturação, a vulnerabilidade expõe este grupo humano a riscos que reverberam na sua saúde. A Política Nacional de Promoção da Saúde objetiva, por meio da promoção de qualidade de vida, reduzir a vulnerabilidade e os riscos das pessoas, e articulada a ela, este trabalho se desenvolve. **Objetivo:** Conhecer dados gerais da saúde do adolescente escolar e desenvolver atividades de educação em saúde sobre temas de interesse deste grupo populacional. **Método:** Trabalho vinculado ao projeto Atenção primária na área de saúde escolar: a adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem, cujas etapas são: Coleta de dados sobre a saúde do adolescente através de anamnese e exame físico, que explora temas estruturantes das Diretrizes Nacionais de Atenção à Saúde dos Adolescentes e Jovens (DNAISAJ) e do Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde; Atividades de educação em saúde individual e coletiva; avaliação do trabalho realizado. O trabalho foi realizado em uma escola pública municipal da cidade do Rio de Janeiro no segundo semestre de 2021. Os dados foram organizados em planilhas para posterior análise dos membros do projeto. **Resultados:** Participaram do projeto 81 adolescentes entre 12 e 17 anos. Verificou-se peso e altura, cálculo do índice de massa corporal; temperatura com termômetro infravermelho, pressão arterial e acuidade visual (Escala de Snellen). Somente um adolescente não aceitou a verificação do peso. Doze deles apresentaram IMC entre 25 e 30 kg/m²; e quatro acima de 30 até 35,7 kg/m². **Todos apresentaram pressão arterial nos parâmetros normais. Para avaliação de outros profissionais, tem-se: 21 para oftalmologista; sete para psicólogos; nove para nutricionista; dois para pediatra e um para clínica médica. Na educação em saúde coletiva desenvolveram-se oito temas sobre crescimento e desenvolvimento, gravidez e métodos contraceptivos, alimentação, uso e abuso de álcool e drogas, saúde da população negra, bullying e cultura da paz, infecções sexualmente transmissíveis e aids. Considerações finais:** Todos os adolescentes da escola e professores aderiram ao projeto. O trabalho foi bem avaliado por todos, com solicitações de atividades sobre saúde mental, em razão de haver adolescentes com crises de ansiedade, auto-mutilação e tentativas de suicídio. O projeto gera impactos educativos, políticos e sociais, ao colaborar com políticas públicas, detecção de problemas, intervenções pontuais e apresentação de soluções para a direção da escola. Contribuiu para a formação profissional dos acadêmicos de enfermagem que dele participam.

Descritores: Educação em Saúde; Enfermagem; Adolescente; Política pública.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Proteger e cuidar de adolescentes na atenção básica, 2018 (P. 77 a 124; 126 a 127). https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica_2ed.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3163**

TÍTULO: **PESQUISA DO EMPACOTAMENTO DE GENES DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS EM VESÍCULAS EXTRACELULARES PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS RECUPERADAS DE ÁGUAS COSTEIRAS**

AUTOR(ES) : **STEFANIE CAMARGO,ROBERTO GUARDATTI**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAIO**

RESUMO:

A disseminação da resistência aos antimicrobianos (RAMs) aumenta a morbidade e letalidade das infecções, dificultando seu tratamento. Em espécies de bactérias gram-negativas a propagação desses genes tem afetado a eficácia de diversos antimicrobianos. A RAM emerge principalmente nas instituições de saúde, mas as bactérias resistentes não estão restritas a esses ambientes. Tal disseminação pode ter consequências para a saúde humana e animal e, portanto, merece maior investigação. A capacidade de adquirir genes de resistência aos antimicrobianos (GRAs) se deve a três principais mecanismos: conjugação, transdução e transformação. Porém, recentemente, foi descrita a aquisição de GRAs mediada por vesículas extracelulares (VEs), em vesidução. Estas estruturas são constituídas a partir da membrana celular, e podem empacotar uma ampla gama de moléculas do periplasma ou citoplasma bacterianos. Embora alguns estudos tenham confirmado a atuação de VEs na transferência de GRAs em condições laboratoriais, seu papel em um ambiente aquático ainda é inexplorado. Assim sendo, nossa hipótese é a de que o transporte vesicular é um mecanismo importante para a transferência de GRA no meio aquático, tendo em vista a capacidade de entrega ainda que não haja contato próximo entre doadores e receptores. O objetivo do presente trabalho é avaliar se VEs extraídas de bactérias coletadas do ambiente aquático são carreadoras de GRA. Para isso cepas recuperadas de águas costeiras carreadoras de genes codificadores de carbapenemases ou de genes plasmidiais de resistência às polimixinas (*Enterobacter kobei* FL23, *Klebsiella pneumoniae* ST11-FLC262, *Escherichia coli* ST683/CC155 - JP24, *Citrobacter werkmanii* IncQ - LB887) foram incubadas para obtenção de suas respectivas frações vesiculares. A extração de VEs foi realizada após a raspagem das placas, cujo conteúdo obtido foi submetido a ultracentrifugações em PBS, a porção líquida final passou por filtros de 0,45 micrômetros para garantir a retenção de células remanescentes, finalizando em um processo bem sucedido. O material foi visualizado por meio de microscopia eletrônica de transmissão (MET), sendo possível analisar filamentos, cujo as tentativas de purificação foram parcialmente eficazes. A análise do tamanho da população de vesículas foi realizada por metodologia de rastreamento de nanopartículas (NTA -Nanoparticle Tracking Analysis). Observamos vesículas de tamanho entre 100nm e 400nm para todas as amostras estudadas. Em perspectivas futuras, busca-se investigar a presença dos GRAs presentes nas cepas com o emprego da técnica de PCR, após degradação do DNA extravesicular por DNase. Este estudo é exploratório e busca mostrar a relevância de VEs na troca e perpetuação de GRAs no meio ambiente podendo apontar, no longo prazo, medidas de intervenção mais eficazes para reduzir a propagação destes genes em ambientes aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas Ciofu, et al. 2000. Chromosomal beta-lactamase is packaged into membrane vesicles and secreted from *Pseudomonas aeruginosa*. J. Antimicrob. Chemother. 45, 9-13. Kulp & Kuehn 2010. Biological functions and biogenesis of secreted bacterial outer membrane vesicles. Annu Rev Microbiol 64:163-84. O'Neill 2014. Antimicrobial resistance: tackling a crisis for the health and wealth of nations. Rev Antimicrob Resist. <http://RAM-review.org/Publications>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3164**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

AUTOR(ES) : **MARIANA AFFONSO JOVENCIO DIAS,BEATRIZ VIEIRA DA SILVA,GIOVANE NEVES MACHADO,VITORIA DE SOUZA VARELA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LUCIA VIEIRA DE SOUZA,CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO:

Introdução: A Terapia Ocupacional (TO) é uma profissão que oferece a possibilidade do trabalho interdisciplinar em diversas áreas de atuação, dentre essas áreas, destaca-se a da educação. A resolução nº500 do Conselho Federal de Fisioterapia e TO, reconhece a especialidade de TO no Contexto Escolar (COFFITO, 2018). A importância desse profissional no contexto escolar se dá pela ampla atuação, algumas das ações são: gestão de processo para implantação e implementação das políticas que garantam a inclusão dos estudantes nos espaços de aprendizagem e formação da comunidade educativa; avaliar e intervir no desempenho ocupacional do estudante no contexto escolar (COFFITO, 2018). **Objetivos:** Considerando a resolução do COFFITO e as demandas da escola de Educação Infantil intitulada Colégio de Aplicação da UFRJ, os objetivos são delimitar as demandas individuais e coletivas dos alunos e dos professores, pois, estas interferem na socialização, no brincar e na realização de atividades acadêmicas dos alunos. Além disso, este projeto também visa proporcionar aos extensionistas de TO a oportunidade de desenvolver raciocínio clínico ao analisar cada indivíduo ou um coletivo. **Método:** A escola possui quatro turmas divididas por idade: 2 anos; 3 anos; 4 anos e 5 anos. Os 5 alunos de extensão foram divididos entre as turmas e suas respectivas demandas. Os encontros ocorrem semanalmente por 4 horas. Cada extensionista participa das atividades, observa e interage com as crianças e os profissionais de educação. Após o horário de saída das crianças, os extensionistas relatam suas experiências, intervenções, seu raciocínio clínico e ações para os colegas e para as orientadoras deste projeto através de uma roda de conversa. **Resultados:** Foi identificado nas rodas de conversa que as ações têm potencializado a participação dos alunos em diversos contextos escolares, como por exemplo, intermediar a socialização com pares, ampliar o brincar e promover melhor participação nas atividades acadêmicas quando necessário. Os professores aderiram ao trabalho interdisciplinar com a TO, afinal, estes profissionais buscam auxílio para casos específicos e, solicitaram esclarecimento sobre o desenvolvimento da motricidade fina - especificamente para o desenvolvimento da escrita e, sobre o Transtorno do Espectro Autista. A partir disso, foram realizadas pesquisas sobre ambos os assuntos pelos extensionistas e os resultados foram levados através de uma reunião com toda a equipe. Seguindo a linha de trabalho interdisciplinar, a TO faz articulação entre professores, coordenação e direção a fim de melhor responder aos desafios do contexto escolar. **Conclusão:** As ações proporcionam aos extensionistas formação de qualidade e oportunidade de prática com o trabalho interdisciplinar, além de promoverem ampliação de participação de alunos que necessitam de intermediação da TO.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. COFFITO. Resolução, de 25 de dezembro de 2018. Diário Oficial da União.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3167**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS COM POTENCIAL AÇÃO BIOESTIMULADORA DE COLÁGENO NA DERME**

AUTOR(ES) : **JESSICA PEREIRA DO NASCIMENTO,GABRIEL ROCHA SAMPAIO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,LUCIO MENDES CABRAL,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO:

A derme constitui a camada intermediária da pele, formada predominantemente de fibras colágenas do tipo I (85-90%) e tipo III (10-15%), responsável pelo suporte mecânico e resistência. O principal tipo celular envolvido na produção de colágeno nesse tecido é o fibroblasto. Entretanto, com o envelhecimento do indivíduo, ocorre a gradual degradação e desorganização das fibras colágenas nessa região. Esse fenômeno é decorrente do aumento da secreção de metaloproteases pelos macrófagos *in situ* devido ao estresse oxidativo proveniente do avanço da idade e outros fatores, como exposição à radiação UVA e UVB. Além disso, o estresse oxidativo e a degradação das fibras colágenas pode ocasionar na senescência celular dos fibroblastos da derme. Dessa forma, existem no mercado produtos para a saúde à base de polímeros biodegradáveis como microesferas de policaprolactona (PCL) e poli(ácido láctico co-ácido glicólico) (PLGA) com ação bioestimuladora de colágeno. Contudo, essas microesferas podem, em algumas regiões da pele, ocasionar reações adversas, como a formação de nódulos. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é desenvolver nanossistemas poliméricos com potencial bioestimulador da síntese de colágeno para futura avaliação *in vitro* em culturas de células de derme humana. Para tal, foram produzidas nanopartículas de PCL e nanopartículas de PLGA através do método de nanoprecipitação e evaporação de solvente com o intuito de produzir três faixas de tamanho distintas por biomaterial. A fase orgânica foi composta pelo polímero e acetona e a fase aquosa pelo tensoativo (lutrol para nanopartículas de PLGA e álcool polivinílico 0,1% para nanopartículas de PCL) e água destilada. A caracterização inicial foi realizada pelo diâmetro médio de partículas e índice de polidispersibilidade (PDI) por Espalhamento Dinâmico de Luz (DLS). Com relação às nanopartículas de PLGA, foram preparadas três nanossistemas com as concentrações de polímero e lutrol de 1 mg/mL, 5 mg/mL e 20 mg/mL, produzindo nanopartículas com diâmetro médio de 78,79 nm, 168,7 nm e 297,6 nm, respectivamente. Quanto ao PDI, os valores obtidos são de 0,075 (1 mg/mL), 0,074 (5 mg/mL) e 0,171 (20 mg/mL). Já as nanopartículas de PCL, foram obtidas a partir de ajustes na amplitude da ultrassonicação e no volume da fase aquosa. Os valores encontrados de diâmetro médio de partícula e PDI foram: 254,6 nm e 0,057 (60 mg de PCL, 20 mL de fase aquosa, amplitude de 100%), 297,1 nm e 0,171 (60 mg de PCL, 20 mL de fase aquosa, amplitude de 20%), 410,0 nm e 0,154 (60 mg de PCL, 15 mL de fase aquosa, amplitude de 60%). Pretende-se caracterizar os nanossistemas obtidos quanto ao potencial zeta, rendimento de massa e caracterizadas quanto a morfologia das nanopartículas por microscopia eletrônica de transmissão. Além disso, a ação bioestimuladora da produção de colágeno dos nanossistemas será avaliada em fibroblastos de derme humana da linhagem HFF-1.

BIBLIOGRAFIA: BLAIR, M. J.; JONES, J. D.; WOESSNER, A. E.; QUINN, K. P. Skin Structure-Function Relationships and the Wound Healing Response to Intrinsic Aging. *Adv Wound Care (New Rochelle)*, 9, n. 3, p. 127-143, Mar 1 2020. LEE, S. J.; LEE, W. S.; CHUNG, C. H. Safety and efficacy of polycaprolactone copolymer nanosphere hydrogel injected into the scalp dermal tissue of rats. *Arch Aesthetic Plast Surg.*, 25, n. 4, p. 147-153, 2019. RAY, S.; TA, H. T. Investigating the Effect of Biomaterials Such as Poly-(L-Lactic Acid) Particles on Collagen Synthesis In Vitro: Method Is Matter. *J Funct Biomater*, 11, n. 3, Jul 24 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3173**

TÍTULO: **NOVOS COMPOSTOS PEPTIDOMIMÉTICOS CONTENDO UM CERNE DE ESTATINA COMO POTENCIAIS INIBIDORES COMPETITIVOS DA ENZIMA O-GLCNAC TRANSFERASE (OGT)**

AUTOR(ES) : **LETICIA RODRIGUES VILAS DINIZ,DANIELA FERREIRA DOS SANTOS DE SOUZA,JORGETE LOGULLO,PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE ALENCAR AZEVEDO,ESTELA MARIS FREITAS MURI,WAGNER BARBOSA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO:

Trabalhos prévios do nosso grupo, confirmam que a alta disponibilidade de glicose propicia a progressão tumoral e acentua características malignas em linhagens tumorais por meio da alteração dos padrões de glicosilação celular, fenômeno regulado pela Via Biossintética das Hexosaminas (VBH) e associado a regulação de diversos mecanismos celulares. A VBH tem como produto final a uridina difosfato N-acetilglucosamina (UDP-GlcNAc), um açúcar nucleotídeo, bloco para a maioria dos processos de glicosilação, incluindo a O-GlcNAcilação. Essa, última, é modificação pós-traducional catalisada pela enzima O-GlcNAc transferase (OGT) e consiste na adição de uma unidade de N acetilglucosamina (GlcNAc) beta-ligada a resíduos de serina ou treonina de proteínas intracelulares. A OGT ganhou grande notoriedade, já que sua expressão exacerbada tem sido atrelada a desordens metabólicas humanas, fomentando sobretudo a progressão tumoral. Inúmeros achados indicam que a OGT possa ser um potencial alvo terapêutico na redução da tumorigênese. Compostos inibidores da OGT previamente descritos na literatura falharam no que tange a especificidade e permeabilidade celular. Frente a isso, aqui testamos a capacidade de compostos peptidomiméticos contendo um cerne estatina incorporando diferentes resíduos de aminoácidos inibirem a atividade catalítica da OGT.

A OGT humana recombinante (hrOGT), contendo um tag de histidinas na porção C terminal, foi expressa em *E. coli* BL21-(DE3) transformada com o plasmídeo pET-24b (Novagen). Após indução com 0,2 mM IPTG por 24 h à 16 0 C, a enzima foi purificada por cromatografia de afinidade utilizando uma coluna de níquel HisTrap, e seu grau de pureza foi analisado por SDS-PAGE após coloração por azul de Coomassie. A atividade OGT foi avaliada monitorando a produção de UDP por luminescência conforme definido pelo fabricante (Promega). Foram utilizados 15 µg de hrOGT, na presença 100 µM de UDP-GlcNAc (substrato doador), 100 µM do peptídeo acceptor CK2 (PGGSTPVSSANMM), em tampão 25 mM de TrisHCl pH 7,4 contendo BSA 0,06 (mg/ml), num volume final de 20 µl por 1 h. A inibição de hrOGT foi testada na presença de inibidores (100 mM). Os compostos OSMI-1 e aloxano, conhecidos inibidores da OGT, foram utilizados como controles positivos.

Dos 17 compostos testados 7 inibiram 100 % a atividade da enzima. Estes resultados sugerem que o cerne estatina é um arcabouço apropriado para o desenvolvimento de compostos com atividade inibitória da OGT, e nos impulsionam a analisarmos o IC 50 destes inibidores e sua ação em células.

BIBLIOGRAFIA: ALBUQUERQUE, S. O., Barros, T. G., Dias, L. R. S., Lima, C. H. da S., Azevedo, P. H. R. de A., Flores-Junior, L. A. P., & Todeschini, A. R. (2020). Biological evaluation and molecular modeling of peptidomimetic compounds as inhibitors for O-GlcNAc transferase (OGT). *European Journal of Pharmaceutical Sciences*, 154, 105510. doi: 10.1016/j.ejps.2020.105510. DE QUEIROZ, R. M., Carvalho, A., & Dias, W. B. (2014). O-GlcNAcylation: The Sweet Side of the Cancer. *Frontiers in Oncology*, 4. doi:10.3389/fonc.2014.00132

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3184**

TÍTULO: **PROJETO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: PARA ENTENDER MELHOR O MUNDO**

AUTOR(ES) : **MARCELO DE MARINS LESSA JUNIOR, LAURA HELENA BORTOLO TIPETT, VICTÓRIA MASAYHA DAFLON CICARINO CANELLAS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA PESTANA CAROLI DE FREITAS**

RESUMO:

O "Projeto de Divulgação Científica: Para Entender Melhor o Mundo" - que responde pela plataforma virtual Ciência Responde - atua, desde 2018, com o objetivo de aproximar alunos e professores de escolas públicas do Ensino Básico ao conteúdo científico produzido e abordado no espaço acadêmico, com foco nas áreas da Biologia, Física e Química. Através de uma equipe multidisciplinar de estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que atua juntamente às coordenações pedagógicas das escolas mapeadas, atividades e soluções criativas para o ensino da ciência são propostas visando, não só despertar o interesse científico nos jovens estudantes, mas também auxiliar os professores em sala de aula, fornecendo material complementar de fácil acesso. Dessa forma, o programa também propõe um modelo de divulgação que traga assuntos científicos atuais, pertinentes às necessidades do cotidiano, incentivando assim, o desenvolvimento do senso crítico, com consequente envolvimento de toda a sociedade nas questões sociais e tecnológicas do país. Sendo assim, utilizamos diferentes abordagens de interação nas plataformas digitais mais utilizadas pelo público alvo, como Instagram, Twitter, e Website próprio. Os alunos extensionistas desenvolveram cerca de 280 publicações para o Instagram (<https://instagram.com/responde.ciencia?igshid=YmMyMTA2M2Y=>) com diversos quadros relacionados ao mundo geek, além de notícias e curiosidades sobre o universo científico. Por meio do site, foi disponibilizado material para pesquisa e conteúdo informacional, salas de bate papo, experimentos seguros e de baixo custo para serem feitos em sala de aula e em casa, curiosidades, tira dúvidas e uma enorme quantidade de possibilidades de interação. Ademais, o Twitter (<https://twitter.com/cienciafala>) também foi utilizado para obtermos maior interação com os nossos leitores e, sobretudo, moldarmos o nosso conteúdo de acordo com a demanda do público. Essa integração nas mídias permite aproximar os alunos do projeto formando uma importante rede de discussão. Outro objetivo é fazer com que esses participantes possam compor a equipe da extensão. Com o intuito de tornar a mensagem mais acessível, o projeto almeja estar ativo no TikTok em 2023, visto que se trata de uma mídia social com atual alcance crescente e uma ótima ferramenta para tornar os conteúdos mais atrativos. Destaca-se ainda a importância das visitas às escolas públicas como meio de convidar os docentes e discentes a participarem dessa rede essencial de partilha de saberes científicos, atingindo assim, as classes mais invisibilizadas do Brasil. Isso porque, a garantia ao acesso público à informação e à proteção das liberdades fundamentais é um dos direitos humanos fundamentais (ONU, 2015) e, assim como toda instituição humana, a universidade deve ser um dos principais agentes para a promoção do desenvolvimento sustentável de sociedades pacíficas e inclusivas no mundo todo.

BIBLIOGRAFIA: ONU BRASIL. ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Nações Unidas Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/16>. Acesso em 20 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3191**

TÍTULO: **EMISSIONES SONORAS POR INSPIRAÇÃO EM ESPÉCIES DO GÊNERO BOANA GRAY, 1825 (ANURA: HYLIDAE: COPHOMANTINAE) E AS DIFERENÇAS BIOACÚSTICAS ENTRE AS NOTAS PRODUZIDAS**

AUTOR(ES) : **GIOVANA MOREIRA SCHNEIDER, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

A bioacústica é uma importante área da ciência que se propõe a descrever sons produzidos pelas espécies e entender sobre seus mecanismos e contextos de produção. A vocalização é uma ferramenta importante para diversos grupos animais devido à alta quantidade de informações que esses sinais podem conter na comunicação entre indivíduos (Erdtmann e Lima, 2013). Nos vertebrados, sua produção está intimamente ligada à expiração, isto é, quando o fluxo de ar retorna à boca vindo dos pulmões, passando por abas ou membranas, fazendo-as vibrar e, consequentemente, produzindo som (Colafrancesco et al., 2016). Recentemente, foi observado que algumas espécies de pererecas do gênero *Boana* são capazes de vocalizar durante a inspiração, algo extremamente raro em vertebrados. Assim, o projeto objetiva investigar quais espécies do gênero apresentam tal mecanismo e comparar acusticamente as notas emitidas durante a expiração e a inspiração. Criamos um repertório de vídeos que foi analisado utilizando os programas Adobe Premiere Pro e Adobe Audition CS6. Foram marcadas 834 notas, provenientes de 12 vídeos e 12 áudios, sendo 233 notas referentes aos vídeos das espécies *B. pulchella*, *B. cordobae*, *B. caingua*, e 601 notas dos áudios das espécies *B. pulchella*, *B. cordobae*, *B. caingua*, *B. goiana* e *B. riojana*. As notas foram analisadas no programa Raven Pro 1.6. As notas emitidas por inspiração e expiração foram comparadas através da análise multivariada da variância (MANOVA), análise de componentes principais (PCA) e também através de um boxplot, todos feitos em ambiente R. Nossos resultados evidenciaram o mecanismo de vocalização por inspiração em apenas uma espécie do gênero: *Boana pulchella*. Esta, apresenta o canto de anúncio formado por duas notas, na qual a segunda nota é mais longa e emitida por inspiração. Adicionalmente, observamos que indivíduos de algumas populações analisadas da espécie emitem ambas as notas na expiração, i.e., não há produção de som por inspiração. O resultado da MANOVA mostrou diferenças significativas entre as notas emitidas na inspiração e expiração. Foi possível observar por meio do boxplot que a nota emitida na inspiração apresenta maior duração e valores de entropia média, largura de banda 90%, frequência 95% e frequência central maiores quando comparadas as notas emitidas na expiração. Para os resultados da PCA, observamos que das oito variáveis mensuradas, a frequência 95% e a entropia média são as que mais influenciam na diferenciação das notas. Os resultados sugerem que a vocalização por inspiração em Anura pode ser mais comum do que o esperado e investigações em outros gêneros devem ser estimuladas a fim de verificar quão amplo tal mecanismo é dentro da ordem. Esperamos que futuros estudos experimentais indiquem se há alguma vantagem adaptativa em relação à seleção sexual e/ou natural que explique a fixação da vocalização por inspiração em parte das populações de *B. pulchella*.

BIBLIOGRAFIA: Colafrancesco K. C.; Gridi-papp M. Vertebrate sound production and acoustic communication in Amphibians and Reptiles. In: Suthers R. A. et al. (Ed). Vertebrate sound production and acoustic communication. Springer, 2016. p. 51-2 Erdtmann L.K.; Lima A.P. Environmental effects on anuran call design: what we know and what we need to know. Ethology Ecology & Evolution, 2013. v. 25. n. 1. p. 1-11

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3194**

TITULO: **IMPACTOS DO BISFENOL-A NO METABOLISMO ENERGÉTICO DE MIOTUBOS L6 DIFERENCIADOS EM CULTURA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MONTEIRO ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO:

O bisfenol-A (BPA) é um desregulador endócrino que vem sendo associado com o desenvolvimento de resistência à insulina, que pode levar a diabetes do tipo II. Ele é utilizado na fabricação de plásticos policarbonatos e resinas e a partir da variação de temperatura e exposição à luz, ele se solta da estrutura do polímero e pode ser consumido. O BPA já foi encontrado no sangue, urina e placenta de voluntários estudados em diversos países. Atualmente, a legislação brasileira permite a presença de BPA em um limite de migração específica de 0,6 mg/kg. Esses níveis, entretanto, são questionáveis, pois muitos dos efeitos deletérios do BPA são vistos com doses mais baixas. ALONSO-MAGDALENA et al (2006) demonstraram que o tratamento com baixas doses de BPA levou ao desenvolvimento de resistência à insulina nos animais de experimentação. O tecido muscular é um tecido sensível à insulina e muito importante na homeostase da glicose. A insulina estimula a captação de glicose através da translocação do transportador de glicose GLUT4 para a membrana plasmática da fibra muscular. A glicose é, então, fosforilada pela hexocinase e segue para vias de oxidação para produção de energia e de estocagem na forma de glicogênio. Ainda se conhece pouco sobre os efeitos do bisfenol-A nesse tecido, por isso o objetivo deste projeto é entender como o tratamento com baixas doses de bisfenol-A afeta o metabolismo energético muscular. Para isso, mioblastos L6 são diferenciados com privação de soro fetal bovino, reduzido de 10% para 2%, por 7 dias. Os miotubos são tratados com 0; 0,1; 1 e 10nM BPA por 24h. Após o tratamento, o meio de cultura é coletado e o extrato de células é obtido através de centrifugação diferencial. A atividade enzimática da hexocinase é avaliada nas frações solúvel (citoplasmática) e particulada (enriquecida em mitocôndrias) utilizando um ensaio acoplado com a enzima glicose-6-fosfato desidrogenase. Isso porque a hexocinase II, isoforma predominante no músculo, é capaz de interagir com a mitocôndria através da molécula do VDAC. Além disso, a captação de glicose é obtida através da dosagem de glicose no meio de cultura antes e após o tratamento utilizando um kit comercial que se baseia na redução da glicose originando um composto colorimétrico. Para se avaliar a utilização de glicose pela via fermentativa, é realizada a dosagem de lactato no meio de cultura através da enzima lactato desidrogenase. Nos resultados preliminares, observou-se uma tendência no aumento na atividade da hexocinase nas frações solúvel e particulada. Uma tendência na redução da captação de glicose também foi observada. Para se entender melhor esses fenômenos, buscamos avaliar a expressão proteica e de mRNA da hexocinase e do GLUT4. Sabendo também da importância da sinalização de insulina no metabolismo energético muscular, temos como perspectiva avaliar a expressão de proteínas envolvidas com essa via, como a Akt.

BIBLIOGRAFIA: NADAL, A.; QUESADA, I.; TUDURÍ, E.; NOGUEIRAS, R.; ALONSO-MAGDALENA, P. Endocrine-disrupting chemicals and the regulation of energy balance. *Nat Rev Endocrinol.* 2017 Sep;13(9):536-546. ALONSO-MAGDALENA, P.; MORIMOTO, S.; RIPOLL, C.; FUENTES, E.; NADAL, A. The estrogenic effect of bisphenol A disrupts pancreatic beta-cell function in vivo and induces insulin resistance. *Environ Health Perspect.* 2006 Jan;114(1):106-12. BRASIL. Resolução RDC N° 41, de 16 de setembro de 2011. Diário Oficial da União, Brasília, DF.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3198**

TÍTULO: **EPIDEMIOLOGIA DAS FRATURAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE 2020.**

AUTOR(ES) : **BRENO FERREIRA ROCHA, VINÍCIUS FERREIRA LIMA DE MENEZES, ALEXANDRE MAIOLI DE ALMEIDA BROSEGHINI, BRYAN SAMMUEL SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO SCHIEFER DE SÁ CARVALHO**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 modificou a rotina dos indivíduos por conta de medidas de distanciamento social. A caracterização da epidemiologia de fraturas faz-se importante para identificar padrões de distribuição destas lesões, considerando sexo, faixa etária, localização, grupo social ou possíveis fenômenos que possam modificar um padrão de distribuição. Este estudo busca avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre a epidemiologia de diferentes fraturas.

Neste estudo descritivo e observacional, foram coletados os dados de internações por fraturas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (Rio de Janeiro), e estes foram computados e analisados. Os dados extraídos permitiram comparar a incidência e a distribuição das fraturas em faixas etárias, tipos de fraturas e em ambos os sexos. Foram consideradas, para este estudo, as fraturas ocorridas entre março e agosto, comparando o número de casos registrados em 2018, 2019 e 2020, no mesmo período.

Um total de 19.419, 20.373 e 20.468 fraturas foram identificadas entre os meses de março e agosto, nos anos 2018, 2019 e 2020, respectivamente. O número de pacientes diagnosticados com fraturas categorizados pelas diferentes regiões do corpo está discriminado na Figura 1. Foi observada variação menor que $\pm 15\%$ nas fraturas nos ossos do pescoço (-13,7%), coxela e esterno (-9%), coluna lombar e pelve (0,36%), ombro e braço (-7,4%), antebraço (-6,7%), punho e mão (-9,6%), fêmur (3,3%), perna e tornozelo (8,4%) e pé (-2,3%) no ano de 2020 em relação à média dos anos anteriores, indicando estabilidade.

Em relação às fraturas de crânio e face, foi observada redução de aproximadamente 20% na sua incidência no ano de 2020 em relação à média dos anos anteriores. A avaliação das fraturas de crânio e face por faixa etária indicou que a redução ocorreu de forma similar entre as 4 faixas etárias avaliadas.

No ano de 2020 foi observado um aumento de 47,8% nas fraturas em múltiplas regiões do corpo, em relação à média dos anos 2018 e 2019. A avaliação deste tipo de fratura por faixa etária evidenciou um aumento de mais 200% na população entre 0-12 anos, e aumento de 40,9%, 47% e 43,7% nas faixas etárias de 13-19 anos, 20-59 anos e > 60 anos, respectivamente.

Para compreender melhor as razões para este aumento, foram identificadas as causas relacionadas às fraturas em múltiplas regiões. Para a população na faixa etária entre 0-19 anos, foi observado aumento no número de quedas e em eventos com causa não especificada em 2020 em relação aos anos anteriores. Para a população com faixa etária entre 20-59 e maior de 60 anos, observamos aumento no número de acidentes com motocicletas e nos eventos com causa não especificada.

A incidência das fraturas ocorridas no Rio de Janeiro durante os meses de isolamento social não foi significativamente diferente daquela ocorrida em anos anteriores. Houve, porém, significativo aumento no número de fraturas em múltiplas regiões do corpo, em todas as faixas etárias estudadas.

BIBLIOGRAFIA: Ammar A, Brach M, Trabelsi K, et al. Effects of COVID-19 Home Confinement on Eating Behaviour and Physical Activity: Results of the ECLB-COVID19 International Online Survey. *Nutrients*. 2020;12(6):1583. Published 2020 May 28. doi:10.3390/nu12061583 Moraes, Luci Fabiane Scheffer et al. Expenditures on the treatment of osteoporosis in the elderly in Brazil (2008 - 2010): analysis of associated factors. *Revista Brasileira de Epidemiologia [online]*. 2014, v. 17, n. 3, pp. 719-734.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3199**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE ISOLADOS CLÍNICOS BRASILEIROS DO VÍRUS MAYARO**

AUTOR(ES) : **NATHALIA ARRUDA CAMARA CARRAIO,MARIANA SILVA,IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA E GUIMARÃES DE ANDRADE,RÔMULO NERIS**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA**

RESUMO:

O vírus Mayaro (MAYV) é classificado como Alfavírus Artrítogênico devido à indução de mialgia e artralgia incapacitante. Circula em ciclo silvestre, sendo endêmico em regiões florestais da América do Sul e Central. No entanto, mesmo com a subnotificação de casos de MAYV, surtos em áreas urbanas têm sido relatados, envolvendo dois genótipos distintos: o de circulação disseminada (D) e o de circulação limitada (L). Este estudo visa comparar genotipicamente e fenotipicamente diferentes isolados clínicos brasileiros de MAYV de surtos urbanos. Para o estudo, dois isolados clínicos de surtos brasileiros, MAYV SINOP (L) isolado em 2012 no município de Sinop - MT (BR/Sinop/H307/2015); e MAYV ACRE (D) isolados em Acrelândia - AC, em 2004 (Acre27) foram propagados em células de artrópode (C636) e células de mamífero (Vero). Como referência à circulação original do MAYV, usamos a cepa MAYV ATCC (TRVL 4675) (D) isolada em Trinidad e Tobago, 1954. As sequências nucleotídicas do genoma dos isolados foram alinhadas usando o Geneious prime pelo algoritmo MAFFT. Como esperado, sequências de isolados do mesmo genótipo apresentaram 96% de homologia e 86% entre genótipos diferentes. Com, aproximadamente, 7,9% de mutações não sinônimas na proteína viral (E2) no isolado ACRE e 36% no isolado SINOP. No ensaio de formação de plaque em células Vero, ACRE induziu uma área de plaque menor em relação ao plaque formado pelos isolados ATCC e SINOP, indicando que possui menor capacidade de disseminação. Na replicação dos isolados de MAYV em mioblastos (C2C12) diferenciadas em miofibras, a infecção pelos isolados propagados em células C636 mostrou que ACRE apresenta menor amplificação até 48 horas pós-infecção (hpi), enquanto ATCC e SINOP apresentaram amplificação semelhante, porém com pico de replicação alcançado 24 hpi para infecção ATCC e 48 hpi para SINOP. Para os isolados propagados em Vero, ACRE e SINOP apresentam replicação semelhante, com pico de replicação em 24hpi para SINOP e ATCC e 48hpi para ACRE. A viabilidade celular das miofibras infectadas se manteve acima de 95% para o ACRE até 48hpi, mas na infecção por ATCC e SINOP resultou em 20-35%. Mostrando que o isolado ACRE apresenta um fenótipo atenuado. Em seguida, infectamos camundongos SV129 de 12 dias de idade do tipo selvagem com 10^5 PFU do isolado ATCC e SINOP (C636) na pata traseira esquerda. Curiosamente, os camundongos infectados com SINOP apresentaram maior inchaço da pata, redução do ganho de peso, morte precoce e maior replicação viral em tecidos musculares e cérebro, em comparação com camundongos infectados com o ATCC. Esses dados indicam que SINOP, do genótipo L, apresenta um fenótipo mais virulento, que pode ser determinado pelas diferenças genotípicas entre os dois isolados. Mais investigações são necessárias para elucidar os mecanismos de aumento de virulência do genótipo L e à atenuação do isolado ACRE.

BIBLIOGRAFIA: MAYV ACRE: TERZIAN, A. C. B., SUZUKI, R. B., FERREIRA, M. U., et al. "Isolation and Characterization of Mayaro Virus from a Human in Acre, Brazil", The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 92, n. 2, p. 401-404, 4 fev. 2015. DOI: 10.4269/ajtmh.14-0417. MAYV SINOP: VIEIRA, C. J. da S. P., SILVA, D. J. F. da, BARRETO, E. S., et al. "Detection of Mayaro virus infections during a dengue outbreak in Mato Grosso, Brazil", Acta Tropica, v. 147, p. 12-16, jul. 2015. DOI: 10.1016/j.actatropica.2015.03.020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3204**

TITULO: **PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 INDUZ DISFUNÇÃO COGNITIVA A LONGO PRAZO VIA RECEPTORES TIPO-TOLL 4**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE FROZ,FABRÍCIA LIMA FONTES-DANTAS,GABRIEL GRIPP FERNANDES,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,LETICIA MARIA SILVA ANTONIO,LILIAN CASARTELLI COLODETI,GISELLE FAZZIONI PASSOS,ROBSON DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA FIGUEIREDO**

RESUMO:

A COVID-19 (Coronavirus Disease 2019) foi inicialmente caracterizada como uma doença respiratória. No entanto, estudos recentes sugerem que a proteína spike do SARS-CoV-2, o agente etiológico da doença, é capaz de induzir alterações na barreira-hemato-encefálica e chegar até o sistema nervoso central, bem como ativar a resposta imune independentemente da presença do vírus. Nesse sentido, o presente estudo utilizou um modelo murino estabelecido no laboratório para avaliar a participação do receptor tipo-Toll 4 (TLR4) nas respostas comportamentais e neuroplásticas associadas à exposição à proteína Spike. Para isso, utilizamos camundongos Swiss adultos, camundongos selvagens (WT) e "knockout" para o TLR4 (TLR4 KO) no "background" C57BL6 (CEUA: 068/21). A proteína Spike ou veículo (salina) foi administrada (10 ug; intracerebroventricular - ICV) e, após 45 dias de administração, os animais WT ou TLR4 KO foram avaliados no teste de reconhecimento de objeto (RO) seguido de perfusão com PFA 4% e coleta dos encéfalos. Outro grupo de camundongos Swiss recebeu Spike via ICV e foram tratados com TAK-242, antagonista de TLR4, (2mg/kg; intraperitoneal) por 7 dias e posteriormente avaliados no RO. Foi observado que animais TLR4 KO e animais que receberam TAK-242 não apresentaram prejuízos cognitivos a longo prazo após administração da Spike. Associado ao efeito comportamental, também foi observado que a ausência genética de TLR4 preveniu a microgliose, poda sináptica (reduzindo a colocalização de IBA e sinaptofisina) e bloqueou a perda sináptica observada através de um aumento na colocalização de sinaptofisina com Homer-1 comparado aos animais WT. Diante do exposto, nossos dados sugerem que a proteína Spike é capaz de promover seus efeitos mnemônicos e neuroplásticos a longo prazo via ativação de receptores TLR4.

BIBLIOGRAFIA: Y. Zhao, M. Kuang, J. Li, L. Zhu, Z. Jia, X. Guo, Y. Hu, J. Kong, H. Yin, X. Wang, F. You, 496 SARS-CoV-2 spike protein interacts with and activates TLR4. Cell Res. , 1-3 (2021). K. Shirato, T. Kizaki, SARS-CoV-2 spike protein S1 subunit induces pro-inflammatory 618 responses via toll-like receptor 4 signaling in murine and human macrophages. Heliyon 7, 619 e06187-e06187 (2021). M. G. Frank, K. H. Nguyen, J. B. Ball, S. Hopkins, T. Kelley, M. V Baratta, M. Fleshner, S. 614 F. Maier, SARS-CoV-2 spike S1 subunit induces neuroinflammatory, microglial and behavioral 615 sickness responses: Evidence of PAMP-like properties. Brain. Behav. Immun. 100, 267-277 616 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3205**

TÍTULO: **A INICIAÇÃO CIENTÍFICA COMO MEIO DE APROXIMAÇÃO DE ESTUDANTES COM A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.**

AUTOR(ES) : **ANE CAROLINE DA SILVA,ÉVELYN SANTOS FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE,JULIANA ARAÚJO SILVA,BRUNA BOUZADA ROMANO**

RESUMO:

O projeto de pesquisa Construir Comum: Investigações sobre a prática de terapeutas ocupacionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do Rio de Janeiro é um projeto de ensino e pesquisa participativa que tem como objetivo constituir uma rede de terapeutas ocupacionais que atuem na RAPS em diferentes territórios fluminenses, colaborar com o fortalecimento da atuação destes profissionais e, conseqüentemente com o cuidado em saúde mental nos territórios. O trabalho em questão refere-se a um recorte do processo de pesquisa, que visa discutir a participação de estudantes de terapia ocupacional na iniciação científica. O objetivo deste trabalho é apresentar relatos dos estudantes que participaram do Programa de Iniciação Científica na pesquisa supracitada, e identificar as possíveis mudanças de percepção com relação à atuação do terapeuta ocupacional em saúde mental. Assim como, analisar a contribuição das vivências no projeto para a construção da formação teórico-prática neste campo. Como metodologia realizou-se entrevistas semiestruturadas de forma remota com quatro estudantes, sendo duas co-autoras deste trabalho. As entrevistas foram construídas a partir da leitura de três artigos referentes ao ensino de saúde mental na terapia ocupacional. Identificou-se nos resultados relatos de diferentes efeitos da participação na iniciação científica. O conhecimento sobre a atuação da terapia ocupacional no campo da saúde mental foi mencionado de forma geral, ademais relatou-se a potência de entrar em contato com os profissionais que estão no Sistema Único de Saúde (SUS), com suas narrativas de práticas e problematizações do campo. O conhecimento da RAPS do Rio de Janeiro também foi citado, como um ponto importante, para conseguir concretizar o aprendizado sobre seu funcionamento e seus atuais desafios. Além de menções a transformações nas percepções pessoais em relação aos estigmas que se colocam à área de saúde mental no processo de ensino da graduação. Concluímos que isto aponta um passo importante da participação de estudantes em ações que saiam da sala de aula e das disciplinas e os colocam em contato com as questões presentes nas práticas do SUS. As estudantes apontaram que o processo de participação na iniciação possibilitaram que elas compreendessem as práticas da terapia ocupacional na saúde mental, o que afirma a necessidade de um amplo leque de ações na graduação para uma formação mais integral.

BIBLIOGRAFIA: Lins SRA, Matsukura TS. Desafios e perspectivas da formação do terapeuta ocupacional no campo da saúde mental. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2015 set.-dez.;26(3):3017-25. Beutel PS, Lourenço GF, Marcolino TQ. Ensino e aprendizagem da prática profissional: o caso dos supervisores de estágio do curso de graduação em Terapia Ocupacional da UFSCar. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2017 jan.-abr.;28(1):27-35. Lins, S. R. A., & Matsukura, T. S. (2015). A formação graduada do terapeuta ocupacional no campo da saúde mental: a perspectiva de discentes e egressos. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 23(4),689-699.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3207**

TÍTULO: **VARIAÇÕES ANATÔMICAS EM MÚSCULO ABDUTOR LONGO DO POLEGAR: QUANDO A EXCEÇÃO É A REGRA**

AUTOR(ES) : **RENAN FERREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG,GUILHERME BUSTAMANTE**

RESUMO:

A principal função do músculo abdutor longo do polegar (ALP) é abduzir o polegar, mas também auxilia a extensão e circundução, a nível da primeira articulação carpometacarpal. Nos atlas de anatomia, o ALP é representado como um músculo profundo do compartimento antebraquial posterior que tem origem na face lateral da ulna, atravessa o retináculo extensor em seu primeiro compartimento junto ao músculo extensor curto do polegar e se insere na base do primeiro metacarpo. Durante a prática de dissecação cadavérica de um indivíduo de sexo masculino de meio idade, observou-se no antebraço esquerdo um tendão principal do ALP se inserindo na base do primeiro metacarpo e dois tendões auxiliares, um se inserindo no ventre do músculo abdutor curto do polegar e outro no músculo oponente do polegar. Já no antebraço direito do mesmo indivíduo encontrou-se a composição de um tendão principal se inserindo na base do primeiro metacarpo e um tendão auxiliar se inserindo no ventre do músculo abdutor curto do polegar. Este trabalho pretende investigar, a partir da observação e dissecação de peças anatômicas do Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas UFRJ, complementada por uma revisão bibliográfica, a incidência e os tipos de variações anatômicas do tendão de inserção distal do ALP. Embora suas representações em atlas de anatomia sejam a de um músculo de tendão único, esse tipo de composição é recorrente em menos de 10% dos casos (Karauda P, et al, 2020). A presença de septos, tendões auxiliares e diferentes áreas de inserção fazem com que o primeiro compartimento extensor seja uma das regiões com maior variabilidade anatômica na mão (Lee Z-H, et al, 2016). Estudos anteriores sugerem a influência dessas variações no manejo da Síndrome de Quervain, também conhecida como 'entorse da lavadeira', uma tenossinovite estenosante do tendão dos músculos ALP e extensor curto do polegar. Apesar de sua representação nos atlas de anatomia, a prática de dissecação cadavérica nos levou a identificar a presença de variações anatômicas do tendão de inserção distal do músculo ALP como um padrão, tendo algumas dessas variações possíveis implicações clínicas.

BIBLIOGRAFIA: Karauda P, Olewnik Ł, Podgórski M, Polguy M, Ruzik K, Szewczyk B, Topol M. Anatomical variations of the abductor pollicis longus: a pilot study. Folia Morphol (Warsz). 2020;79(4):817-822. Lee Z-H, et al., Surgical anatomy of the first extensor compartment: A systematic review and comparison of normal cadavers vs. De Quervain syndrome patients, Journal of Plastic, Reconstructive & Aesthetic Surgery (2016), <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjps.2016.08.020> Fabrizio PA, Clemente FR. A variation in the organization of abductor pollicis longus. Clin Anat. 1996;9(6):371-5. doi: 10.1002/(SICI)1098-2353(1996)9:6<371::AID-CA2>3.0.CO;2-E. PMID:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3208**

TÍTULO: **NOVAS TERAPIAS PARA REGENERAÇÃO DE PERFURAÇÕES DE MEMBRANA TIMPÂNICA**

AUTOR(ES) : **ISABELA GIOVANA GROXKO,KATIA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO JOSE FARIAS CORREA DO AMARAL**

RESUMO:

Perfurações da membrana timpânica podem ser causadas por traumas e infecções de ouvido médio. Eventualmente, essas lesões podem se tornar crônicas, mantendo-se abertas e aumentando o risco de novas infecções, como otite média crônica, e de colesteatoma. Nesses casos, o padrão ouro de tratamento é a timpanoplastia. A timpanoplastia é um procedimento cirúrgico onde um enxerto autólogo (normalmente fâscia ou cartilagem auricular) é implantado sob perfurações crônicas de membrana timpânica. Seu caráter cirúrgico envolvendo a morbidade para obtenção do enxerto, a necessidade de anestesia geral, e a grande dependência da habilidade do cirurgião tornam os riscos e custos do processo demasiadamente altos. Dessa forma, nosso objetivo é desenvolver uma nova tecnologia para substituir o uso de enxertos autólogos na timpanoplastia, reduzindo assim os custos, tempo de procedimento e morbidade para o paciente. Para isso, desenvolveremos um novo biomaterial a base de polímeros orgânicos, como a celulose, incorporado com plasma rico em plaquetas (PRP) e tricostatina A (TSA), a fim de induzir a proliferação e a migração de fibroblastos e queratinócitos, acelerando o fechamento da lesão. O PRP é uma fonte autóloga de fatores de crescimento, facilmente obtido a partir da centrifugação de sangue periférico, e a tricostatina (TSA) (Sigma) é um fármaco modulador da epigenética. Os biomateriais serão desenvolvidos por meio de técnicas como a fundição com solvente (solvent casting), e a incorporação de PRP e TSA se dará por meio de técnicas como carregamento por absorção (soak loading). Dessa forma, teremos quatro grupos amostrais: biomaterial, biomaterial incorporado com PRP, biomaterial incorporado com TSA e biomaterial incorporado com PRP e TSA. Parâmetros físico-químicos dos biomateriais serão avaliados por meio de microscopia eletrônica de varredura e microscopia de força atômica. Após essa caracterização, os biomateriais serão testados in vitro em fibroblastos e queratinócitos humanos para análise de adesão, migração e proliferação celular. Como controle usaremos as células cultivadas em monocamada sobre plástico de cultura, sem a presença de nenhum biomaterial. Ainda mais, análises moleculares de expressão gênica e perfil epigenético complementarão a avaliação do fenótipo celular. Como estudante de medicina, com interesse em Otorrinolaringologia, atuarei sob orientação dos meus orientadores ativamente no planejamento, execução e análise experimental do projeto. Os resultados obtidos nesse trabalho formarão a base para um futuro estudo in vivo em modelos pré-clínicos de perfuração timpânica, e em última instância, clinicamente. Conclui-se que esse projeto possui grande potencial de desenvolvimento de uma nova tecnologia capaz de agir sobre uma necessidade médica ainda não atendida, ou seja, uma terapêutica mais eficaz para a regeneração de perfurações de membrana timpânica em detrimento da timpanoplastia tradicional.

BIBLIOGRAFIA: do Amaral RJ, da Silva NP, Haddad NF et al. Platelet-rich plasma obtained with different anticoagulants and their effect on platelet numbers and mesenchymal stromal cells behavior in vitro . Stem Cells Int 2016; 2016: 7414036. A.S. Tseng, K. Carneiro, J.M. Lemire, M. Levin HDAC activity is required during Xenopus tail regeneration PLoS One, 6 (2011), p. e26382 Saintsbury E, do Amaral R J, Blayney A W, Walsh R M, O'Brien F J, O'Leary C. Tissue engineering and regenerative medicine strategies for the repair of tympanic membrane perforations. Biomaterials and biosystems, 10046, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3217**

TÍTULO: **TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LAURA SILVA BERTOQUI,THAYZE LOUREN SIQUEIRA DA SILVA DE OLIVEIRA,GLORIA FERNANDA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

O Transtorno do espectro autista (TEA) é um transtorno comportamental que compromete as habilidades de interação social e de desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal, com o aparecimento dos primeiros sintomas ocorrendo normalmente aos três anos. A etiologia está relacionada a fatores genéticos e ambientais. O objetivo deste trabalho foi verificar a importância da odontologia preventiva para a manutenção da saúde oral de crianças com TEA, além da conduta clínica adotada para o seu tratamento odontológico. A metodologia inclui uma revisão narrativa de literatura com base nos trabalhos publicados nos últimos seis anos nas bases de dados PubMed (via Medline), LILACS e Google Scholar em português ou inglês e com o uso de palavras-chaves selecionadas de acordo com as especificidades de cada base. Foram avaliados títulos e resumos e selecionados para leitura na íntegra os trabalhos que estavam de acordo com os objetivos desta revisão. A maior parte dos estudos verificou que o TEA pode ser um fator prejudicial para a saúde bucal das crianças afetadas, não devido à diferenças nas características orais entre um paciente autista e um não autista (visto que estas não foram observadas), mas sim por uma falta de integração entre o médico e o dentista, pela negligência/dificuldade dos pais e cuidadores para manter a saúde bucal das crianças e pelo uso de medicamentos que comprometem a saúde bucal, favorecendo o surgimento de cáries, doenças periodontais e dificultando outros tratamentos odontológicos. Seis trabalhos verificaram que o contato com o dentista desde cedo mostra-se fundamental para que os pais possam ser instruídos acerca de como realizar a higiene bucal dos filhos e da importância de uma dieta não cariogênica, de forma preservar a saúde oral das crianças. Observou-se na grande maioria dos estudos que a odontologia preventiva é essencial, sendo necessário individualizar o atendimento odontológico, estabelecer uma rotina de atendimento, usar ordens claras, eliminar estímulos sensoriais estressantes e realizar com frequência o reforço positivo. Conclui-se que a odontologia preventiva apresenta grande importância na promoção da saúde oral em crianças com TEA. O cirurgião dentista deve ser instruído sobre as técnicas de manejo odontológico em pacientes com TEA para realizar tratamentos odontológicos bem-sucedidos, menos traumáticos e estressantes, compreendendo as singularidades de cada tratamento, a fim de obter um bom prognóstico em saúde oral.

BIBLIOGRAFIA: HIDALGO, L. D. .; SOUZA, J. A. S. . ABORDAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 8, n. 5, p. 1462-1469, 2022. DOI: 10.51891/reaase.v8i5.5563. SANT'ANNA, L. F. DA C.; BARBOSA, C. C. N.; BRUM, S. C. Atenção à saúde bucal do paciente autista. Revista Pró-UniverSUS, v. 8, n. 1, 2 jun. 2017. SILVA, M. J. L. DA et al. PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: CONDUTA CLÍNICA NA ODONTOLOGIA. Revista Uningá, v. 56, n. 55, p. 122-129, 17 jul. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3220**

TÍTULO: **GUIAS DA CONSERVAÇÃO: AVALIAÇÕES E ESTRATÉGIAS NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COM O INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **MARCELA PAES DE AZEVEDO MACHADO LOPES,EDERSON JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO:

O projeto Guias da Conservação surgiu em 2014 com o objetivo específico de produzir guias de campo com espécies negligenciadas ou pouco valorizadas pela sociedade. Em 2020 o projeto também iniciou um perfil no Instagram, com postagens bissemanais às 18 horas, sobre temas relacionados à taxonomia, biodiversidade, biomas e conservação, com a intenção de promover o diálogo entre o conhecimento científico e a comunidade, estimulando o pensamento científico do público e destacando a importância da Ciência e Tecnologia para a sociedade. Para a produção do conteúdo foram realizadas reuniões periódicas com a equipe e elaborados textos com revisão. Neste trabalho apresentamos alguns dados relativos ao desempenho do projeto quanto à produção de conteúdo e divulgação científica e seu alcance com o Instagram. Para avaliar o impacto social gerado pelo projeto foi realizado um levantamento dos posts que tiveram maiores e menores impactos junto ao público através de dados obtidos da ferramenta "Creator Studio", disponibilizada pelo próprio Instagram. Os três posts com maior alcance foram: "O quanto maltratamos o Pantanal entre as duas novelas?", "Dia do Biólogo" e "Top 5 besouros coloridos", com alcance de 2101, 1309 e 1147 contas alcançadas respectivamente. Já os três posts com menor alcance foram: "Dardos do amor", "Você conhece a espécie *Gymnodactylus darwinii* (Gray, 1845)" e "Guias de Néctar", com 56, 74 e 88 contas alcançadas respectivamente. Constatou-se que os posts de maior alcance compartilham as seguintes características: tratam de temas em alta no momento ou da cultura popular e envolvem espécies comuns e que fazem parte do dia a dia do público. O post mais curtido e compartilhado "Como maltratamos o Pantanal" (250 curtidas e 240 compartilhamentos) expressa a preocupação do público com o tema e destaca o quanto o conteúdo é importante para sociedade. O post mais comentado "Diferença entre borboleta e mariposa" (18 comentários) mostrou a participação da sociedade no diálogo com a universidade em temas que geram dúvidas. Já o post mais salvo, "Importância das coleções biológicas" (52 salvamentos), demonstrou a relevância e o grau de importância do conteúdo para os seguidores. Nosso perfil inclui mais de 1480 seguidores, com 1953 contas alcançadas nos últimos 30 dias (sendo 928 não seguidores e 506 contas com engajamento), resultando em um aumento de mais de 128% no período. O público, como em muitas outras iniciativas ambientais, ainda é composto por grande parte de estudantes e profissionais da biologia, porém o projeto busca temas que possam interessar a outro público para ampliar esse alcance. As discussões avançam, ainda que de maneira inicial, no sentido de propor caminhos mais interativos e menos unidirecionais, valorizando o conhecimento prévio e a experiência do público alcançado. Dessa forma, alcançar mais características dos modelos de engajamento público e experiência leve e menos do modelo de déficit.

BIBLIOGRAFIA: BRANSFORD, J. D.; BROWN, A.L.; COCKING, R. R. (ed.). How people learn: brain, mind, experience, and school. Washington, DC: National Academy Press, 2000. LEWENSTEIN, B. V. Popularization. In: HEILBRON, J. L. (ed.). Oxford companion to history of modern science. Oxford e New York: Oxford University Press, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3223**

TÍTULO: **A PROTEÔMICA COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DA DESCELULARIZAÇÃO DE ARCABOUÇOS HEPÁTICOS**

AUTOR(ES) : **GIULIA ROLDAO BARBOSA FREIRE,JOÃO LUCAS PEREIRA DE LEIROS FERREIRA,MARIANNA DA CONCEIÇÃO MITRACH,REBECA CAVALHEIRO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG,BRUNO ANDRADE PARANHOS,RICARDO MARTINS-SANTOS**

RESUMO:

Fígados Bioartificiais são uma abordagem promissora para o tratamento de doenças hepáticas em estágio final. Dentre as técnicas mais utilizadas destaca-se a descclularização de órgãos capaz de gerar arcabouços que consistem principalmente de matriz extracelular (MEC). Esta MEC pode ser posteriormente recelularizada, produzindo-se um órgão em laboratório que mimetiza o fígado nativo. Os protocolos atuais de descclularização requerem análise de DNA residual e análise histológica, entretanto não de sua composição. Entender como os diferentes protocolos e doenças hepáticas, modificam a composição a nível proteico, pode ser essencial para o sucesso de futuras etapas de recelularização. O objetivo do presente estudo é avaliar a composição proteica de fígados e arcabouços hepáticos saudáveis e fibróticos de ratos através da proteômica. Com esse propósito, a fibrose hepática foi induzida em dez ratos Wistar fêmeas por injeção de CCl₄ diluído em azeite e ingestão de álcool 5% (v/v) *ad libitum*. Esses e outros 10 ratos saudáveis tiveram seus fígados captados e descclularizados através de perfusão da veia porta (VP) com água (2h), 1% Triton X-100 (2h) e 1% SDS (18h). A descclularização foi confirmada por análise histológica utilizando H&E e quantificação de DNA. Proteínas de fígados nativos e descclularizados foram extraídas usando uma metodologia de extração sequencial para melhor identificar proteínas de baixa abundância. Resumidamente, as amostras foram extraídas com NaCl 0,5 M, seguido de SDC 1% e GuHCl 4 M, e o *pellet* restante foi desglucosilado. Os extratos foram digeridos com tripsina e os peptídeos foram limpos e analisados com proteômica label-free. Os dados foram analisados no Proteomic Discoverer 2.4. O autor participou da quantificação de DNA e todas as etapas subsequentes. Como resultados até o momento temos que a quantificação de DNA evidenciou a remoção de mais de 99% do conteúdo de DNA (p < 0,0001), e H&E confirmou a ausência de conteúdo nuclear nos arcabouços preservando sua integridade estrutural. As proteínas em fígados nativos e arcabouços foram analisadas por proteômica e revelaram que a descclularização enriquece abundantemente as proteínas estruturais da MEC (como colágenos I, II, III, V e XI e fibronectina) e também alguns componentes do citoesqueleto (como várias isoformas de tubulina, actina, queratina e miosina). Curiosamente, a descclularização não é capaz de remover completamente várias proteínas intracelulares, o que sugere que analisar apenas a qualidade dos arcabouços com quantificação de DNA e histologia não é suficiente para a avaliação da qualidade desses biomateriais. Levando-se em consideração estes resultados parciais, percebe-se que a descclularização com SDS não remove completamente o conteúdo celular como se pensava anteriormente e, nesse sentido, propomos uma análise dedicada da composição proteica do arcabouço antes das estratégias de recelularização.

BIBLIOGRAFIA: 1. MASSEY, Veronica; DOLIN, Christine; POOLE, Lauren; HUDSON, Shanice; SIOW, Deanna; BROCK, Guy; MERCHANT, Michael; WILKEY, Daniel; ARTEEL, Gavin. The Hepatic

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3224**

TITULO: **AVALIAÇÃO DE ESTIRPES DE BACTÉRIAS ÁCIDO LÁTICAS COMO FERMENTO ADJUNTO NA PRODUÇÃO DE CERVEJAS ÁCIDAS**

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA,GIOVANNA TREBISACCE,ANTONIO CARLOS DOS SANTOS,JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO:

O mercado cervejeiro vem mostrando um crescimento significativo no Brasil nos últimos dez anos. Atualmente ele ocupa a terceira posição entre os países fabricantes e consumidores de cerveja em relação ao volume consumido. Junto a isso, soma-se a diversidade de cervejas artesanais que representam uma importante mudança no mercado nacional, correspondendo a 3% do comércio total de cerveja no país. Apesar de todo este crescimento e de sua rica biodiversidade, a cerveja produzida no Brasil ainda não adquiriu uma identidade própria. Na cidade de Blumenau (SC), iniciou-se um movimento que levou algumas microcervejarias locais a definirem um estilo de cerveja ácida, que foi considerado próprio da cidade. Ela foi chamada de Catarina Sour. Ainda que este apresente um sabor atípico para o atual paladar do consumidor brasileiro, as cervejas ácidas vão de encontro às características sensoriais desejáveis no Brasil em função de sua típica refrescância. Visando o futuro desenvolvimento de uma cerveja ácida com características sensoriais distintas, este estudo tem como objetivo avaliar o uso de bactérias ácido láticas como fermentos adjuntos para a produção de cervejas ácidas. As estirpes de bactérias láticas utilizadas fazem parte da coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG/UFRJ, e foram previamente isoladas de alimentos, sendo elas: *Lactobacillus plantarum* (LP01), *Enterococcus faecium* (E86), *Lactobacillus* sp. (T13), *Lactococcus lactis* (61). Foram utilizadas como controle as estirpes de coleções internacionais (*Lactobacillus casei* subsp. *delbrueckii* CCT 3744, *Lactobacillus sakei* STCC 906, *Lactobacillus casei* subsp. *rhamnosus* GG ATCC 53103, *Lactobacillus brevis* 00221 e *Saccharomyces cerevisiae* US-05. As estirpes foram testadas quanto à capacidade de acidificar o mosto convencional e enriquecido com 2% de sacarose ou maltose, resistência ao mosto adicionado de lúpulo (2,5 a 7,5 IBU), crescimento em concentrações de 2 e 5% de etanol (vol./vol.) e multiplicação em co-cultivo com leveduras em mosto cervejeiro. A quantidade dos microrganismos foi realizada por contagem de células por microscopia na câmara de Neubauer e cultivo em ágar MRS. Ao longo dos experimentos, o crescimento dos microrganismos no mosto cervejeiro foi monitorado pela avaliação do pH e densidade do mosto, verificada por refratometria. As estirpes *Lactobacillus plantarum* (LP01) e *Lactobacillus brevis* 00221 acidificar o mosto convencional em pH 3,5, valor desejável para a produção de cervejas ácidas, assim como o mosto lupulado e mosto com adição de etanol em diferentes concentrações. Apesar da desejável acidificação, as estirpes não diminuíram significativamente a densidade do mosto, que permitiu a multiplicação da levedura no mosto acidificado e produção da cerveja com teor alcoólico de 6,5%.

BIBLIOGRAFIA: ¹ Behr J., Ganzle, M. G., Vogel, R. F. (2006). Characterization of a Highly Hop-Resistant *Lactobacillus brevis* Strain Lacking Hop Transport. *Applied and Environmental Microbiology*, Volume 72 (10), pp. 6483-6492. ²Jin, G., Jiranek, V., Hayes, A. M., Grbin, P. R. (2022). Isolation and Characterization of High-Ethanol-Tolerance Lactic Acid Bacteria from Australian Wine. *Foods* 11, 1231.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3228**

TITULO: **ANÁLISE DO USO DO TESTE DE PASSADA PARA INVESTIGAÇÃO DA SARCOPENIA MURINA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MACHOS E FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **RAYANE CASTRO,HANDARA LANNA ALENCAR ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **THAMIRES SIQUEIRA DE OLIVEIRA,TANIA MARIA RUFFONI ORTIGA,FLAVIA FONSECA BLOISE**

RESUMO:

Sarcopenia é caracterizada pela perda progressiva e generalizada de força e massa muscular esquelética associada ao envelhecimento. Entender formas de análise da sarcopenia em modelo experimental murino é relevante para o desenvolvimento de estudos com intervenções sobre o músculo. O objetivo deste trabalho foi investigar possível dimorfismo sexual no desenvolvimento da sarcopenia pela análise da função muscular em camundongos machos e fêmeas (*CEUA: 088/15*). Nesse estudo foram utilizados camundongos C57Bl/6 machos e fêmeas com idade entre 4 (jovens) e 18-22 (idosos) meses. Para análise de marcha seguimos o protocolo de WERTMAN et al,2019, em resumo: as patas dos animais foram pintadas com tinta guache, sendo as traseiras e dianteiras com cores diferentes, os animais foram colocados no início do corredor de madeira forrado com papel A3, no fim deste havia um iglu. A impressão das patas foi analisada utilizando as medidas de distância em cm da pata dianteira ou traseira para a respectiva pata seguinte. Assim foi possível avaliar: a largura do passo, o comprimento do passo e o comprimento de uma passada. O teste foi realizado com 3 animais de cada faixa etária e sexo, os dados são apresentados como média e desvio padrão. O comprimento do passo dianteiro ($3,4 \pm 0,1$) e traseiro ($4,08 \pm 0,2$) dos machos e fêmeas ($4,2 \pm 0,4$ e $4,9 \pm 0,4$, respectivamente) idosos foi semelhante. Assim como o comprimento da passada ($5,5 \pm 0,7$) e a largura do passo nos machos foi de $2,3 \pm 0,4$ para os passos dianteiros e $3,1 \pm 0,5$ para os traseiros, e nas fêmeas foi de $1,8 \pm 1,1$ para o dianteiro e $2,5 \pm 0,1$ para o traseiro. Nos jovens, o comprimento do passo dianteiro ($3,3 \pm 0,4$) e traseiro ($3,9 \pm 0,4$) dos machos foi semelhante aos encontrados nos machos idosos. Já as fêmeas tiveram valores de comprimento do passo ($4,4 \pm 0,8$) maiores que os machos jovens e fêmeas idosas. Para o comprimento da passada em machos, encontramos uma média de $5,7 \pm 0,7$, valores semelhantes são vistos nas fêmeas ($6,3 \pm 0,5$). A largura do passo foi semelhante nos machos ($2,6 \pm 0,5$) e fêmeas jovens ($2,7 \pm 0,2$). Não foi possível observar dimorfismo sexual em camundongos jovens e idosos. Também, não foi observada redução dos parâmetros observados nos animais idosos como esperado. Sendo assim, o teste da passada pode não ser um bom indicativo de sarcopenia murina. Contudo, iremos ampliar a nossa análise amostral para confirmar tal hipótese.

BIBLIOGRAFIA: WERTMAN et al,2019 BLOISE et al., 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3233**

TÍTULO: **PAPEL DO FATOR TECIDUAL (TF) NA PROGRESSÃO TUMORAL DO CARCINOMA MAMÁRIO MEDIADO PELA INTERLEUCINA-8 (IL-8).**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DIAS DE SOUZA,KARINA CARDOSO,ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO:

Principal ativador da coagulação sanguínea, o fator tecidual (TF, para Tissue Factor) também é responsável pela indução de uma via de sinalização intracelular iniciada pela ativação do receptor 2 ativado por protease (PAR-2) e levando à produção de interleucina 8 (IL-8). Além de ser conhecido como principal fator quimiotático e ativador de neutrófilos, IL-8 foi descrito como mediador de vários aspectos da progressão tumoral incluindo o processo metastático e a resistência as terapias (Han, 2021). Este trabalho se propõe a investigar o papel de TF na progressão tumoral do carcinoma mamário mediado por IL-8. Utilizamos as células de carcinoma mamário humano agressivas MDA-MB-231 (TF-WT) que expressam altos níveis de TF e secretam altos níveis de IL-8 e sua derivada isogênica MDA-MB-231 (TF-KO) silenciada para TF por *CrisprCas9* (Rondon e col., 2018). Para analisar o efeito de TF na liberação de fatores que possam induzir alterações parácrinas no microambiente tumoral, utilizamos os meios condicionados (MC) das células MDA-MB-231 (TF-WT) e (TF-KO) para tratar as células humanas pouco agressivas MCF7 que expressam pouco TF e secretam pouco IL-8. Mostramos que o MC-MDA-MB-231 (TF-WT) induz rápidas alterações morfológicas das células MCF7, bem como estimulam a sua capacidade migratória avaliada por ensaio na câmara de Boyden e a expressão do gene *CXCL8* (IL-8) avaliada por ensaio de PCR tempo real. Essas alterações não foram, ou foram parcialmente observadas quando as células MCF7 foram tratadas com o MC-MDA-MB-231 (TF-KO), sugerindo que o TF expresso nas células MDA-MB-231 induz a secreção de fatores pró-tumorais. Pretendemos verificar se os efeitos observados nas células MCF7 podem ser induzidos em outra linhagem humana pouco agressiva (T47D), bem como aprofundar a análise pela investigação da possível alteração de expressão de marcadores de células tronco tumorais e da transição epitélio-mesênquimal (PCR) nas células tratadas com os MC. Resultados preliminares mostram que o silenciamento de TF inibe drasticamente os níveis de IL-8 liberados pelas células MDA-MB-231. No objetivo de verificar o papel de IL-8 na indução dos efeitos induzidos por fatores secretados por células tumorais que expressam altos níveis de TF, pretendemos pré-tratar as células MCF7 e T47D com reparixina, um inibidor dos receptores de IL-8, antes de tratá-las com o MC das células MDA-MB-231. Enfim, para avaliar a capacidade dos MC das células MDA-MB-231 (TF-WT) e (TF-KO) em estimular o processo metastático em um modelo in vivo, camundongos Balb/C serão pré-tratados com os MC para serem posteriormente implantados ortotópicamente com células murinas isogênicas 67NR (Lee, 2014). Esse projeto deve permitir esclarecer os mecanismos pelos quais as células tumorais que expressam altos níveis de TF podem contribuir, por meio de liberação de fatores, para a progressão dos carcinomas mamários, possivelmente proporcionando altos níveis de IL-8 no microambiente tumoral.

BIBLIOGRAFIA: RONDON, A.M.R. et al. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA-MB-231 breast cancer cells. *Biochemical and Biophysical Research Communications*. v. 502, n. 1, p. 137-144, 2018. HAN, Z.J et al. Roles of the CXCL8-CXCR1/2 Axis in the Tumor Microenvironment and Immunotherapy. *Molecules*. v. 27, n. 1, p. 01-21, 2022. LEE, E. et al. Pre-treatment of mice with tumor-conditioned media accelerates metastasis to lymph nodes and lungs: a new spontaneous breast cancer metastasis model. *Clinical and Experimental Metastasis*. v. 31, n. 1, p. 67-79, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3237**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE SARAMPO NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO PÓS-ELIMINAÇÃO**

AUTOR(ES) : **YASMIN TOLEDO DOS SANTOS,LARISSA NUNES MOREIRA REIS,ALEXANDRE SAN PEDRO SIQUEIRA,PAULA BARBOSA DA CONCEIÇÃO,HEITOR LEVY FERREIRA PRAÇA**

ORIENTADOR(ES): **GERUSA GIBSON**

RESUMO:

Introdução: Apesar da redução da morbidade e mortalidade do sarampo em todo mundo nas últimas décadas, o recente recrudescimento da doença em nível global reforça a necessidade urgente de investimentos adicionais e sustentáveis nos sistemas de saúde para atingir as metas regionais de eliminação. Vários surtos vêm sendo registrados no Brasil após a perda do certificado de região livre de sarampo em 2016. Objetivo: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de sarampo no Município do Rio de Janeiro no período pós-eliminação e caracterizar os padrões de ocorrência da doença no tempo e no espaço. Método: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, baseado em casos confirmados por critério laboratorial, clínico e epidemiológico, residentes no município do Rio de Janeiro notificados entre os anos de 2016 e 2020. Foram obtidas as frequências dos casos por sexo, faixa etária, escolaridade, raça/cor, origem da infecção, histórico de vacinação e ocorrência de hospitalização. Foram calculadas as taxas de incidência suavizadas por bairros do município do Rio de Janeiro. Os resultados aqui apresentados são parte de um projeto maior, da qual a autora é bolsista, que visa analisar o risco de transmissão e reemergência do vírus do sarampo no Rio de Janeiro no período pós-eliminação, a partir da adaptação de uma ferramenta de estratificação de risco de sarampo da OMS. Resultado: Ao todo, foram notificados 772 casos de sarampo entre 2016 e 2020, dos quais 443 (57,4%) eram do sexo masculino. Do total, 761 foram confirmados: 565 (73,1%) por diagnóstico laboratorial, 183 (23,7%) por vínculo epidemiológico e 13 (1,7%) por critério clínico. Mais da metade dos casos (436; 56,5%) tinham idade entre 18 e 29 anos, 16,8% (130) entre 30 e 49 anos e 9,8% (74) menos de um ano. Cerca de 48% (370) dos casos foram identificados como brancos e 26% (21) como negros, incluindo pretos e pardos. A informação sobre raça/cor não estava disponível em 24% (192) dos casos. Grande parte (71,1%) dos casos tinham entre 4 e 9 anos de estudo. Cerca de 42% tinham histórico de vacinação prévia e cerca de 15%(116) necessitou de hospitalização. O ano de 2020 foi o que apresentou o maior número de notificações de casos de sarampo, em todas as faixas etárias, em especial, em adultos. A distribuição espacial dos casos indica maior concentração em bairros da zona oeste, a exemplo de Bangu, Realengo, Jacarepaguá, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, além de Copacabana e Botafogo (Zona Sul da Cidade) e Tijuca (zona norte). Ao calcular as taxas de incidência suavizadas, grande parte dos bairros da zona sul passam a se destacar com taxas mais elevadas. Considerações Finais: Os dados indicam a necessidade de campanhas de imunização específicas voltadas para adultos jovens, para além das campanhas de rotina de crianças. Adicionalmente, sugerem a existência contingentes importantes de população susceptível em bairros de classe média localizados nas zonas sul e oeste da cidade.

BIBLIOGRAFIA: SMS - RJ, Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Boletim Epidemiológico de Sarampo, 2020. Litvoc M.N., Lopes M.I.B.F. Da condição de livre de sarampo ao surto atual no Brasil. *Revista da Associação Médica Brasileira*. 2019; 65 (10):1229 - 1230. Makarenko C., San Pedro A., Paiva N., Santos J.C., Medronho R.A., Gibson G. Ressurgimento do sarampo no Brasil: análise da epidemia de 2019 no estado de São Paulo. *Revista de Saúde Pública*.2022; 56:50

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3241**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DA SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS NA INFLAMAÇÃO ESQUISTOSSOMÓTICA.**

AUTOR(ES) : **NATHALIA DOS SANTOS MAINIERI, NATHÁLIA FERREIRA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença parasitária intravascular causada pelo *Schistosoma mansoni*. A doença é associada à modulação da resposta imune e inflamação de órgãos-álvos como o intestino e fígado. Na fase crônica da doença, os parasitas e ovos presentes nos vasos mesentéricos lesam as células endoteliais, uma situação associada à liberação de padrões moleculares associados ao dano (DAMPs). Nossa hipótese é que estes DAMPs poderiam contribuir à inflamação mesentérica na doença. O ATP (DAMP) é o principal agonista de receptores purinérgicos P2Y (metabotrópicos) e P2X (ionotrópicos). O endotélio expressa receptores P2Y₂ e P2X₇, ambos com ação pró-inflamatória, mas sua influência na doença ainda não foi investigada. Desta forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o papel dos receptores endoteliais P2Y₂ e P2X₇ na adesão leucocitária no modelo de esquistossomose murina.

METODOLOGIA: Camundongos Swiss controle e infectados com *S. mansoni* (75 dias) foram anestesiados e eutanasiados (CEUA A01/22-A01-21-A01-19-048-16). Primeiramente, foi realizado cultivo de fragmentos dos vasos sanguíneos mesentéricos, mantidos em meio DMEM suplementado com 20% de soro fetal bovino e antibióticos a 37°C e 5% CO₂. Na fase de sub-confluência, as células foram tripsinizadas para realização da passagem (placa de 96 poços) para os experimentos de adesão leucocitária. As células endoteliais foram pré-tratadas com agonistas purinérgicos (UTP 100 µM, 5h e ATP 500 µM, 10 min). Em paralelo, células mononucleares foram isoladas (punção cardíaca/gradiente de Ficcoll). Após incubação, adicionou-se aos poços 10000 células mononucleares (30 min). Por fim, os poços foram lavados e imageados (400x) para obtenção de fotos de 4 campos por poço. A análise estatística foi realizada com teste de ANOVA pelo pós-teste de Bonferroni (n = 3/grupo).

RESULTADOS: O estímulo da sinalização purinérgica endotelial via receptor P2Y₂ com UTP aumentou a adesão de células mononucleares nas células endoteliais de animais controle (p < 0,001, com valor médio que era de 2 para 6 células por campo. No grupo infectado o valor médio final foi de 10 células por campo. Ao estimular simultaneamente os receptores P2Y₂ e P2X₇ com UTP e ATP, observamos um aumento significativo da adesão em relação a cada agonista isolado (p < 0,01), mas apenas no grupo infectado. O receptor P2X₇ participa da liberação de IL-1b via ativação da via inflamosoma/NF-κB. Desta forma, utilizamos o inibidor PDTC 1 µM em ambos os grupos. Contudo, o PDTC inibiu o efeito dos agonistas (p < 0,001) e a adesão basal somente no grupo infectado.

CONCLUSÃO: Em conjunto, os dados sugerem que a sinalização purinérgica P2Y₂ e P2X₇ contribui para a inflamação mesentérica na esquistossomose com participação do inflamosoma.

BIBLIOGRAFIA: - C.L.M. Silva. Biomedical Journal. 39:316 (2016). - Suellen D. S. Oliveira et al, PLoS ONE 6(8):e23547 (2011).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3243**

TÍTULO: **ENCEFALOPATIA HEPÁTICA E SUA RELAÇÃO COM FUNÇÃO HEPÁTICA E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES COM CIRROSE**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA VESCOVI NICCHIO, BEATRIZ MELLO MONTANO**

ORIENTADOR(ES): **RENATA DE MELLO PEREZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Animal Naming Test (ANT) foi recentemente proposto como um método mais simples para a identificação da encefalopatia hepática (EH), mas ainda existem poucos dados de sua relação com a função hepática e força muscular em cirróticos.

OBJETIVO: Comparar os resultados da análise de encefalopatia hepática pelo ANT com a função hepática avaliada pelos escores Child e MELD. Avaliar a relação entre os resultados apresentados no ANT e a força muscular avaliada por dinamometria e pelo teste de sentar e levantar da cadeira (TSL).

MÉTODOS: Foram incluídos pacientes cirróticos ambulatoriais, com idade ≥18 anos, após assinatura do TCLE. Pacientes com doenças neurológicas ou psiquiátricas, etilistas ou em uso de drogas sedativas foram excluídos. Foi realizada anamnese e revisão de prontuários para coleta dos dados clínico-laboratoriais. Todos os pacientes foram submetidos à avaliação do ANT. Este teste consiste em pedir que o paciente cite, em um minuto, o maior número de animais que conseguir. Na análise do resultado, é aplicado um fator de correção baseado em idade e escolaridade. Resultados do ANT abaixo de 15 são sugestivos de encefalopatia hepática. No mesmo dia, a força muscular foi avaliada por dinamometria (média de três medidas com dinamômetro) e TSL (número máximo de vezes que o paciente consegue sentar/levantar da cadeira em 30 segundos). A função hepática foi avaliada pelos escores Child e MELD, a partir de exames de laboratoriais recentes (<60 dias).

RESULTADOS: Foram incluídos 106 pacientes, idade 63±11 anos, 55,7% sexo feminino. As principais etiologias foram Hepatite C (43%), NASH (12%), hepatite autoimune (12%) e álcool (10%). A maioria dos pacientes apresentava cirrose compensada, 80% eram classificados Child A e 90% apresentavam MELD < 15. A prevalência de EH pelo ANT foi de 19%. Pacientes com EH apresentaram valores mais elevados do MELD em comparação com os pacientes sem EH (11±4 vs. 9±3; p = 0,012). Na análise de correlação entre ANT e escore Child, observou-se uma relação inversa com tendência à significância (r = - 0,22; p=0,067). Pacientes com EH apresentaram pior desempenho no TSL em comparação com os sem EH (10±2 vs. 12±3; p = 0,002). A correlação entre o TSL e ANT foi significativa (r=0,28; p=0,004). Pacientes com EH apresentaram menores valores de dinamometria em comparação com os pacientes sem EH (44±18 vs. 56±17; p = 0,008). A correlação entre o TSL e a dinamometria foi significativa (r=0,32; p<0,001).

CONCLUSÕES: Em uma amostra composta majoritariamente por pacientes com cirrose compensada, observou-se associação entre ANT e função hepática, o que reforça seu potencial na identificação de casos potencialmente mais graves. O pior desempenho nos parâmetros de avaliação de força muscular (dinamometria e TSL) apresentado pelos pacientes com EH reforça a importância da sarcopenia como fator associado à encefalopatia em cirróticos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nabi E, Thacker LR, Wade JB, et al. Diagnosis of Covert Hepatic Encephalopathy Without Specialized Tests. Clin Gastroenterol Hepatol 2013. 2. Tombaugh TN, Kozak J, Rees L. Normative data stratified by age and education for two measures of verbal fluency: FAS and animal naming. Arch Clin Neuropsychol 1999;14:167- 177. 3. Amodio P, Schiff S, Del PF, Mapelli D, Gatta A, Umilta C. Attention dysfunction in cirrhotic patients: an inquiry on the role of executive control, attention orienting and focusing. Metab Brain Dis 2005;20:115-127.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3244**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO MITOCONDRIAL EM CORAÇÕES SUBMETIDOS A ISQUEMIA E REPERFUSÃO TRATADOS COM PROTEÍNA DE CHOQUE TÉRMICO DE 10 KDA (HSP10).**

AUTOR(ES) : **MARCELLA BORGES COUTINHO, ITANNA ISIS ARAÚJO DE SOUZA, DAHIENNE DE OLIVEIRA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL, JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO**

RESUMO:

Introdução: As doenças isquêmicas do coração representam a maior causa de morte atualmente no Brasil e no mundo, apresentando um custo elevadíssimo para tratar os pacientes acometidos. Durante o infarto, a redução ou interrupção do fluxo sanguíneo resulta em desbalanço entre suprimento e demanda de oxigênio. A imediata restauração do fluxo sanguíneo (reperfusão) é essencial para a sobrevivência do miocárdio, entretanto, a própria reperfusão pode causar lesões (Murry et al., 1986). Uma estratégia para reduzir as lesões por isquemia e reperfusão são as novas cardiomioproteínas. Recentemente, descrevemos a proteína de choque térmico de 10 kDa (HSP10) como uma dessas cardiomioproteínas. Essa proteína, secretada pelo estímulo do pré-condicionamento isquêmico, em nosso modelo de coração isolado, foi capaz de reduzir lesões cardíacas associadas a isquemia e reperfusão (Maciel et al., 2017). Contudo, ainda não está claro como essa proteína atua para prevenir essas lesões. O presente estudo tem por objetivo investigar os mecanismos de cardioproteção conferida pela HSP10, focando nos efeitos desta proteína sobre a manutenção da homeostase da função mitocondrial. **Metodologia:** Corações isolados de ratos Wistar machos foram perfundidos com solução salina de Krebs e em seguida submetidos a 30 minutos de isquemia global e 10 minutos de reperfusão. Antes da isquemia, os corações foram perfundidos com HSP10 ($1\mu\text{mol}\cdot\text{L}^{-1}$). Ao final da reperfusão as mitocôndrias foram isoladas e a função mitocondrial avaliada. Em um subconjunto de experimentos, mitocôndrias isoladas de corações frescos foram incubadas diretamente com HSP10 e submetidas a hipóxia/reoxigenação in vitro. **Resultados:** A perfusão de HSP10 (n=5) em corações isolados antes de I/R, melhorou a respiração mitocondrial, a produção de ATP e evitou a formação de ROS mitocondrial em comparação com o grupo I/R (n=5). A incubação de HSP10 (n=16) em mitocôndrias submetidas a hipóxia e reoxigenação, evitou reduções da respiração mitocondrial ($91,5\pm 5,1$), produção de ATP ($250,1\pm 9,3$) e reduziu a produção de ROS mitocondrial ($219,7\pm 9,0$), comparado com o grupo submetido somente a hipóxia/reoxigenação (n=12, $51,5\pm 5,0$; $187\pm 21,7$; $339,0\pm 14,3$; $p<0,001$, respectivamente). **Conclusão:** As mitocôndrias são um alvo da cardioproteção induzida pela HSP10. A HSP10 pode atuar diretamente nas mitocôndrias e proteger contra lesões por hipóxia/reoxigenação.

BIBLIOGRAFIA: Murry, C. E. et al. Preconditioning with ischemia: a delay of lethal cell injury in ischemic myocardium. *Circulation*, 1986. V.74, p1124-1136. Maciel, L. et al. Cardioprotection by the transfer of coronary effluent from ischaemic preconditioned rat hearts: identification of cardioprotective humoral factors. *Basic Res. Cardiol*, 2017. v.112, p. 52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3247**

TÍTULO: **VARIAÇÃO TEMPORAL NA ESTRUTURA QUANTITATIVA DE ASSEMBLEIAS DE MACROALGAS DA BAÍA DA ILHA GRANDE**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA MIRA VALENTIM, MARIANA MARCONDES COUTO, JULIANA DE SOUZA BERBAT, CAROLINE CHUEKE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TERESA MENEZES DE SZÉCHY**

RESUMO:

Varição espacial na estrutura quali-quantitativa de assembleias de macroalgas de costões rochosos, particularmente em relação às algas formadoras de habitat, é descrita para diferentes áreas geográficas, incluindo a Baía da Ilha Grande, litoral sul do estado do Rio de Janeiro (Carneiro et al. 2019). Um dos aspectos destacados na literatura é a diminuição da abundância de *Sargassum* no período do inverno, sugerindo um padrão sazonal de variação (Széchy et al. 2006) em contraponto com a ausência de variação desta macroalga entre verão e inverno (Figueiredo & Tâmega 2007). O objetivo deste estudo foi descrever a variação temporal na abundância relativa de macroalgas de costões rochosos da Baía da Ilha Grande, de modo a analisar se *Sargassum* sempre se mostra menos abundante no inverno do que no verão. Foram realizadas amostragens destrutivas em nove locais, sempre em pontos protegidos do embate direto de ondas, no verão e no inverno de 2008 (uma visita para cada local). Em cada local, foram raspados cinco quadrados de 30 cm de lado, lançados aleatoriamente, na faixa de 1-3 m de profundidade do costão rochoso, sendo o material preservado em solução de formaldeído a 4%. Em laboratório, as macroalgas de cada quadrado foram triadas e identificadas, com o auxílio de lupa e microscópio óptico. Depois foram separadas por gênero (33 identificados) e grupo morfofuncional (filamentosas, foliáceas, macrófitas corticadas, macrófitas coriáceas e calcárias articuladas), e levadas à estufa para secagem e obtenção de massa seca. Foram observados altos valores de coeficiente de variação por local para todos os grupos morfofuncionais, com destaque para macrófitas coriáceas e calcárias articuladas. Em média, *Sargassum* foi a macroalga proporcionalmente mais abundante dentre as macroalgas tanto no verão como no inverno. Em termos absolutos, a massa seca de *Sargassum* foi significativamente maior no verão que no inverno apenas em um local. Considerando o esforço amostral adotado neste estudo, podemos afirmar que não existe um padrão sazonal para a biomassa de *Sargassum* dos costões rochosos da Baía da Ilha Grande. É recomendável re-analisar os estudos pretéritos que indicam o inverno como estação do ano menos favorável ao desenvolvimento desta macroalga.

BIBLIOGRAFIA: CARNEIRO, I.M et al. 2019. Reconciling vertical and horizontal variability in *Sargassum* populations for improved environmental monitoring. *J. Appl. Phycol.* 32(1): 717-728. SZÉCHY, M.T.M. de; GALLIEZ, M.; MARCONI, M.I. 2006. Quantitative variables applied to phenological studies of *Sargassum vulgare* c. Agardh (Phaeophyceae-Fucales) from Ilha Grande Bay, state of Rio de Janeiro. *Braz. J. Bot.* 29:27-37, 2006. FIGUEIREDO, M. A. do O.; TÂMEGA, F.T.S. 2007. Macroalgas marinhas. In: CREED, J.C.; PIRES, D.O.; FIGUEIREDO, M.A. do O. Biodiversidade marinha da Baía da Ilha Grande. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2007. p. 153-180.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3252**

TÍTULO: **SACCHAROMYCES CARIOCANUS: CARACTERIZAÇÃO DA LEVEDURA COMO UM NOVO FERMENTO CERVEJEIRO.**

AUTOR(ES) : **LAURA MAIA DE OLIVEIRA, SCARLATE NOBRE LINHARES, JOSÉ ROBERTO ASSIS RIBEIRO, ANDREW MACRAE, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO:

A cerveja é uma bebida alcoólica produzida a partir da fermentação de carboidratos presentes em cereais maltados como a cevada, trigo e milho. Seus sabores atrativos derivam, entre outros ingredientes, das leveduras, que durante sua fermentação fornecem características organolépticas importantes. As leveduras do gênero *Saccharomyces* apresentam espécies amplamente utilizadas na produção de cerveja, entre elas *Saccharomyces cerevisiae* e *S. pastorianus*. Estas dão origem às cervejas tipo Ale e Lager. As cervejas conhecidas como "Ale" utilizam a levedura *Saccharomyces cerevisiae*, que possui grande tolerância ao álcool onde a fermentação ocorre em temperaturas entre 15 e 25 °C. As cervejas "lager" utilizam *S. pastorianus*, que apresenta um perfil de fermentação mais suave em função da menor tolerância ao álcool. Nestas últimas, a fermentação ocorre em temperaturas entre 9 e 15 °C, produzindo estilos mais leves e refrescantes. Atualmente, o Brasil ocupa a terceira posição no mercado cervejeiro mundial como produtor e consumidor. Apesar desta importante posição e de sua rica biodiversidade, o país ainda é dependente de insumos importados, principalmente lúpulo e fermentos. Nos últimos anos, nosso grupo produziu uma cerveja com características sensoriais peculiares e de interesse para a indústria utilizando uma levedura, que foi isolada da Mata Atlântica do Rio de Janeiro e identificada como *Saccharomyces cariocanus*. Neste sentido, entendendo a necessidade de inovação no processo, existe atualmente a busca por outros fermentos alternativos, que permitam a implantação de uma identidade sensorial à cerveja brasileira. Desta maneira, este estudo tem como objetivo caracterizar o potencial da levedura *Saccharomyces cariocanus* para a produção industrial de cerveja, além de valorizar e promover o município do Rio de Janeiro. A estirpe utilizada será *S. cariocanus* (50816) pertencente à coleção de culturas do Laboratório de Microbiologia de Alimentos do IMPG. Esta será caracterizada quanto ao perfil de fermentação de carboidratos envolvidos na mosturação, resistência ao lúpulo e ao etanol, produção de etanol em diferentes mostos e temperaturas, capacidade de fermentação e atenuação do mosto, quantificação da floculação, caracterização dos compostos aromáticos produzidos, bem como a caracterização do genoma da estirpe por sequenciamento. Com os resultados deste estudo espera-se determinar as diferentes condições que permitam a produção industrial de cerveja com esta estirpe, além de viabilizar sua produção comercial.

BIBLIOGRAFIA: Salvadó, Z. et al. (2011). Quantifying the individual effects of ethanol and temperature on the fitness advantage of *Saccharomyces cerevisiae*. *Food Microbiology* 28. 1155-1161. Kurtzman, C.P.; Fell, J.W. (1998) *The Yeasts - A Taxonomic Study*. 4 ed. Amsterdam: Elsevier.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3254**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ENZIMAS ENVOLVIDAS NO CONTROLE DO ESTRESSE OXIDATIVO EM CÉLULAS ENDOTELIAIS MESENTÉRICAS NA ESQUISTOSSOMOSE**

AUTOR(ES) : **HUDNEY OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO, MATHEUS MACEDO LOPES VASQUES MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA LUCIA MARTINS DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: A esquistossomose é uma doença parasitária intravascular endêmica no Brasil, causada pelo *Schistosoma mansoni*. No modelo *in vitro*, detectamos aumento da produção endotelial de espécies reativas de oxigênio (EROs), principalmente ânion superóxido. O ânion superóxido é produzido pela enzima NOX e substrato da enzima superóxido dismutase (SOD). Porém, tem alta afinidade pelo óxido nítrico (NO), formando peroxinitrito, responsável pela peroxidação lipídica e dano celular. Portanto, balanço entre a produção de EROs e enzimas antioxidantes impacta a função endotelial. Nosso grupo demonstrou que na esquistossomose há redução do relaxamento endotélio-dependente e diminuição da enzima constitutiva NO sintase endotelial (Oliveira et al., 2011 *PLoS One* 6(8):e23547), provavelmente resultante do estresse oxidativo aumentado. Logo, o objetivo do trabalho foi investigar a expressão endotelial de enzimas envolvidas no controle do estresse oxidativo no modelo de esquistossomose murina.

Metodologia: Camundongos Swiss controle ou infectados com *S. mansoni* (75 dias) foram anestesiados e eutanasiados (CEUA A01/22-A01-21-A01-19-048-16). Os vasos mesentéricos foram retirados e plaqueados em DMEM 20% soro fetal bovino, antibióticos e mantidos a 37°C/5% CO₂. A fenotipagem de células endoteliais foi realizada por citometria anti-CD31 1:150 (BD Pharmingen™). As células foram lisadas em tampão RIPA e o conteúdo de proteínas foi dosado (Lowry et al., 1951) para avaliar a expressão de hemeoxigenase (HO), NADPH quinona desidrogenase 1 (NQO1), Keap1 (inibidor de Nrf2), Nrf2 e β -actina (normalizador). Cerca de 30 μ g proteínas foram submetidas à eletroforese (SDS-PAGE 10%) seguido por transferência para membrana de nitrocelulose, bloqueio e incubação com anticorpos primários (1:1000, Santa Cruz, EUA), e revelação por quimioluminescência. As bandas presentes foram quantificadas pelo programa ImageJ (NIH, EUA) e expressas como unidades arbitrárias (média \pm EPM, análise por teste t de Student).

Resultados: Detectamos a expressão de HO, NQO1, keap-1 e Nrf2 nas células endoteliais do grupo controle. Na comparação de expressão de HO e NQO1 no grupo infectado (1,03 \pm 0,06 e 0,98 \pm 0,05 u.a., respectivamente) não encontramos alteração em relação ao controle (0,94 \pm 0,04 e 0,91 \pm 0,1 u.a., n=4, P > 0,05). Verificamos resultados qualitativamente semelhantes para keap1 e Nrf2. Logo, estes resultados preliminares sugerem que a maior produção de EROs não é detoxificada por estas vias antioxidantes. Iniciamos a avaliação da expressão de SOD2 (mitocondrial) e da NOX, enzima envolvida na produção de EROs.

Conclusão: De acordo com os resultados preliminares, não há alteração endotelial de expressão de HO, NQO1, keap-1 e Nrf2 na esquistossomose. Visto que estas células endoteliais mesentéricas produzem maior quantidade de EROs, os dados sugerem que elas estão sob estresse oxidativo, o que pode se relacionar com a disfunção endotelial e inflamação, e contribuir com a morbidade esquistossomótica.

BIBLIOGRAFIA: Oliveira S. D. S. et al. Increased endothelial cell-leukocyte interaction in murine schistosomiasis: Possible priming of endothelial cells by the disease. *PLoS ONE* 6 (2011). Lowry O. et al. Protein measurement with the folin phenol reagent. *J. Biol. Chem.*, 193,265-275 (1951).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3255**

TÍTULO: **FENÓTIPO METABOLICAMENTE NÃO SAUDÁVEL SE ASSOCIOU A PIORA DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE EM MULHERES ADULTAS**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA FREITAS DE MENDONÇA COSTA,SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,MARIANA BARBOSA LOPES,CLAUDIA TERESA BENTO**

ORIENTADOR(ES): **ADRYANA CORDEIRO,ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

Introdução:A obesidade é um fator de risco para o aparecimento e progressão de distúrbios metabólicos, presentes em indivíduos com fenótipo metabolicamente não saudável (MNS), que na maioria das vezes estão associados ao aumento do estresse oxidativo. **Objetivo:** Avaliar comportamento dos marcadores do estresse oxidativo em mulheres adultas com diferentes fenótipos metabólicos. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, composto por 200 mulheres adultas, divididas em dois grupos, de acordo com os fenótipos metabolicamente saudável (MS) e metabolicamente não saudável (MNS), conforme a classificação *National Cholesterol Education Program - Adult Treatment Panel III (NCEP ATP III)*. Foram mensurados o peso(kg), a estatura(m), perímetro da cintura(cm) e calculado o Índice de Massa Corporal (IMC-kg/m²) levando em consideração as categorias eutrofia, sobrepeso e obesidade, de acordo com a classificação da *World Health Organization (WHO)*. Adicionalmente, foram obtidos os dados da pressão arterial e variáveis bioquímicas, com seus respectivos pontos de corte: glicemia em jejum (>110mg/dL), colesterol HDL-c (<50mg/dL) e triglicerídeos (≥150mg/dL). Como marcadores do estresse oxidativo foram utilizados as concentrações séricas de ácido úrico (mg/dL), glutatona peroxidase - GSH-Px (U/g) e substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico - TBARS (µmol/L). Para a análise estatística, foi utilizado o software SPSS versão 21. Os resultados foram apresentados como média e desvio padrão, sendo realizados os testes ANOVA, teste qui-quadrado de Pearson e curva ROC, considerando um nível de significância de 5%. **Resultados:**O fenótipo MNS foi detectado em 63% das mulheres avaliadas (n= 126). A média de idade da população estudada foi de 49,98 anos (± 5,60). As mulheres com o fenótipo MNS encontravam-se na obesidade de acordo com o IMC ($\bar{x} = 31,03\text{kg/m}^2 \pm 4,12$), enquanto as classificadas com o fenótipo MS estavam na eutrofia ($\bar{x} = 23,20\text{kg/m}^2 \pm 1,99$). Na comparação entre os grupos avaliados, aquelas com o fenótipo MNS apresentaram maiores concentrações do ácido úrico ($\bar{x} 7,47 \pm 0,70$; $p=0,00$), da glutatona peroxidase ($\bar{x} 11,76 \pm 2,94$; $p=0,00$) e TBARS ($\bar{x} 2,23 \pm 0,46$; $p=0,00$). Observou-se uma forte correlação entre o perímetro da cintura e o ácido úrico, glutatona peroxidase e TBARS ($r=0,879$; $p=0,00$; $r=0,725$; $p=0,00$; $r=0,790$; $p=0,00$, respectivamente). Assim como, entre os triglicerídeos e ácido úrico ($r=0,753$; $p=0,00$) e TBARS ($r=0,873$; $p=0,00$). E entre a glicose e o TBARS ($r=0,833$; $p=0,00$). **Conclusão:**O presente estudo observou que a resposta ao estresse oxidativo se distingue entre os fenótipos metabólicos, uma vez que mulheres classificadas com o fenótipo MNS apresentaram pior desempenho da capacidade antioxidante, estando positivamente associado ao aumento do estresse oxidativo. Maria Carolina Costa e Suellen Leal participaram do projeto em: construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: IACOBINI, C. et al. Metabolically healthy versus metabolically unhealthy obesity. *Metabolism*, v. 92, p. 51-60, mar. 2019. Executive summary of the Third Report of the National Cholesterol Education Program (NCEP) Expert Panel on Detection, Evaluation and Treatment Of High Blood Cholesterol in Adults (Adult Treatment Panel III). *JAMA*. 2002; 285: 2486-97. World Health Organization (WHO) [Internet]. Obesity and Overweight. Fact sheet N°311. Geneva: WHO. [fev. 2021] Available from: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3256**

TÍTULO: **DESAFIOS ENCONTRADOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO,MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO:

Introdução: A população em situação de rua (PSR) é um grupo de pessoas heterogêneas consideradas à margem da sociedade, devido às características de extrema pobreza vivenciadas por eles, que inviabilizam o acesso aos direitos humanos básicos. Desde 2011 as equipes de Consultório na Rua, são a principal estratégia do Sistema Único de Saúde ao atendimento a essa população e contam com a participação da enfermagem em todas as modalidades previstas. Dentro da Rede de Atenção à Saúde, essas equipes devem ofertar a mesma cartilha de serviços da Atenção Básica a esse público, e encontram várias barreiras de acesso para realização de seu ofício. **Objetivo:** Identificar as dificuldades encontradas na execução das atividades assistenciais e educativas desenvolvidas pelos profissionais de enfermagem junto à população em situação de rua no contexto da COVID-19. **Método:** Trabalho de conclusão do curso de graduação em enfermagem em andamento, com coleta de dados até maio de 2023, descritivo, qualitativo, tendo como instrumento um formulário de perguntas abertas e fechadas, sendo respondido pelos próprios participantes, consistindo estes em profissionais de enfermagem que atuam ou atuaram em Equipes de Consultório na Rua no Rio de Janeiro. A finalidade do mesmo, é avaliar como esses profissionais elaboram seu trabalho com o público. Para acesso aos participantes, utilizamos a técnica snowball. Aspectos éticos foram respeitados, com aprovação no CEP, CAAE no. 54571721.9.0000.5238. Utilizamos análise de conteúdo temática. **Resultados parciais:** Todos os nove participantes responderam "sim", quanto ao encontro de dificuldades no desenvolvimento de suas atividades, quatro trouxeram a fragilidade do programa Consultório na Rua, quatro com relação às barreiras de acesso da população, três sobre a falta de recursos e dois sobre o preconceito dos profissionais de saúde da atenção básica. Há relatos individuais sobre, questões emocionais inerentes ao trabalho, dificuldade de articulação com a Rede de Atenção à Saúde, acesso aos usuários por medo deles dos profissionais de saúde e racismo estrutural. **Conclusão:** A enfermagem atua em equipe no atendimento às demandas de saúde das pessoas em situação de rua, com uma prática baseada na resolutividade, no trabalho em conjunto, na busca pelo estabelecimento de vínculo com os usuários, e em rede com outros dispositivos, em especial a COVID-19, momento delicado no qual alguns serviços essenciais foram suspensos.

B I B L I O G R A F I A :

<https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2022/07/Livro-Populacao-em-situacao-de-rua-abordagens-interdisciplinares-e-perspectivas-intersetoriais.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3259**

TÍTULO: **O TAMBOR COMO ENCONTRO DE IDENTIDADE**

AUTOR(ES) : **GABRIELLY HEVELLYN MARTINS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO:

Esta pesquisa se iniciou na disciplina Folclore Brasileiro e Folguedos, ministrada pela Prof.^a Dra. Eleonora Gabriel e o prof^o. Dr. Frank Wilson Roberto do Departamento Arte Corporal da EEFD/UFRJ. Através da metodologia "Pesquisa Sobre Si", esses docentes orientam pesquisarmos nossas origens, nossos ancestrais próximos ou distantes de suas histórias e memórias, e quais são ou eram suas práticas culturais. A partir desse olhar metodológico, descobri que minha avó paterna e meu bisavô faziam parte de grupos de manifestações da cultura popular, como: Maré, Congado, Marujo e Forró e, que meu avô materno era membro de grupo de Folia de Reis, ambas as famílias de Minas Gerais. Assim, percebi que os tambores que foram tocados em África em diáspora, tocados e dançados pelos meus avós e bisavós em terras brasileiras, são os mesmos tambores com seus sons graves, agudos e médios que me tocam, aliviam, alegrem e preenchem a cada dia mais os meus fazeres. E por isso posso dizer que também, sou batuqueira, tocadora e artista atravessada por estas tradições ancestrais.

Essa descoberta ganha corpo e profundidade no Projeto em Africanidade na Dança Educação – PADE/UFRJ, coordenado pelo Prof^o. Mestre Alexandre Carvalho, que pesquisa prática cultural e rituais dos Terreiros de Candomblé, a partir de uma perspectiva da tradição oral, e tudo o que ela transmite: histórias, memórias, identidades e outras tecnologias ancestrais.

O objetivo dessa pesquisa é tecer um encontro com esses tambores que me tocam e tocaram, e que são importantes para construção e manutenção de minha autoestima física e cultural, tendo em vista que sou uma mulher preta, mas cresci e convivi majoritariamente com pessoas e em ambientes brancos ou embranquecidos e, para fazer esse resgate (e pesquisa), além das atividades propriamente do PADE, vou a terreiros de candomblé, rodas culturais, espetáculos teatrais e comunidades tradicionais e outras formas e lugares que salvaguardam os saberes da manifestação da cultura afrodiáspórica.

BIBLIOGRAFIA: Gabriel, Eleonora. "REDES E RODAS DE CONVIVÊNCIA E CRIAÇÃO ENTRE ARTISTAS POPULARES E UNIVERSITÁRIOS-PESQUISA SOBRE SI, UMA ESTRATÉGIA DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AS CULTURAS POPULARES." MARTINS, L. PERFORMANCES DA ORALIDADE: CORPO, LUGAR DA MEMÓRIA. Letras, [S.l.], n. 26, p. 63-81, 2003. Souza, J. M. F. " Pretos filhos de mães brancas: Existe uma questão?"

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3260**

TÍTULO: **PRÓTESE ESTÉTICA DE MENTO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

AUTOR(ES) : **RENATO GOMES DA ROCHA FILHO, LEANDRO DA SILVA TORRES**

ORIENTADOR(ES): **JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES**

RESUMO:

Dentre os parâmetros da estética facial, o contorno mandibular e a projeção do mento são importantes pilares que harmonizam o terço inferior da face. As discrepâncias esqueléticas como retrognatismo mandibular ou a deficiência ântero-posterior de mento, de forma isolada, alteram substancialmente o formato da face e consequentemente sua estética. Dentre as opções terapêuticas para correção de discrepâncias maxilo-mandibulares, a cirurgia ortognática surge como padrão ouro de tratamento, contudo, o uso de implantes estéticos confeccionadas a partir de materiais aloplásticos têm sido crescentemente empregados como opção terapêutica mais rápida e menos invasiva para os casos de aumento de projeção óssea. O objetivo do presente trabalho é apresentar o relato de caso de uma prótese estética de mento em paciente retrognata. Paciente de 23 anos, leucoderma, sexo feminino, procurou a clínica de cirurgia da faculdade de odontologia da UFRJ com queixa estética de "falta de projeção do queixo". Ao exame clínico a paciente apresentava um padrão facial convexo, com retrognatismo mandibular, excesso vertical de maxila, incompetência labial no repouso e má-oclusão classe II de Angle. As discrepâncias dentais e esqueléticas foram confirmadas por Tomografia Computadorizada (TC) e telerradiografia de perfil com traçado cefalométrico. A cirurgia ortognática foi indicada como primeira opção de tratamento, contudo descartada pela paciente, que optou por tratamento de camuflagem ortodôntica e prótese de mento. A partir da análise facial, análise cefalométrica e protótipo de mandíbula, obtido pela reconstrução tridimensional da TC, foi realizado o encaimento da prótese considerando uma projeção de 7mm do ponto pogônio. A prótese foi confeccionada a partir do vazamento da moldagem do encaimento com cimento ósseo de polimetilmetacrilato e em seguida esterilizada. A cirurgia foi realizada em ambiente ambulatorial, sob anestesia local. Após incisão em mucosa labial e musculatura mental foi realizado descolamento muco-periosteal para exposição do mento. A prótese foi posicionada sobre a sínfise mandibular e fixada com 2 parafusos de titânio de 1,6mm de diâmetro por 12mm de comprimento. Em seguida, os tecidos foram suturados por planos. No pós-operatório imediato já foi possível observar ganho de projeção do mento e melhora do contorno mandibular. Trinta dias após a cirurgia a paciente encontrava-se sem edema, com ferida cirúrgica cicatrizada e apresentando um resultado estético harmônico com evidente melhora do perfil da face.

Participação dos autores:

Renato Gomes da Rocha Filho: realização da cirurgia.

Leandro da Silva Torres: realização da cirurgia.

Jonatas Caldeira Esteves: planejamento, orientação e supervisão do caso.

BIBLIOGRAFIA: Roy D, Mangat DS. Facial implants. Dermatol Clin. 2005 Jul;23(3):541-7, vii-viii. Newberry CI, Mobley SR. Chin Augmentation Using Silastic Implants. Facial Plast Surg. 2019 Apr;35(2):149-57. Lutz JC, Assouline Vitale LS, Graillon N, Foletti JM, Schouman T. Standard and Customized Alloplastic Facial Implants Refining Orthognathic Surgery: Outcome Evaluation. J Oral Maxillofac Surg. 2020 Oct;78(10):1832.e1-1832.e12.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3265**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE CARCINOMA MAMÁRIO MURINO 4T1 CULTIVADAS EM BIOMATERIAIS A BASE DE GELATINA**

AUTOR(ES) : **MARCIA CURY EL CHEIKH, PAULA LOPES CASCABULHO**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO JOSE FARIAS CORREA DO AMARAL**

RESUMO:

O câncer está entre as quatro principais causas de morte antes dos 70 anos de idade na maioria dos países. Somente no Brasil, a estimativa para cada ano do triênio 2020-2022 aponta que ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma). Portanto, é imperativo continuar a investir em novas abordagens e alternativas para estudar o câncer. Apesar do tradicional sistema de cultura de células bidimensional (2D) ser o principal modelo *in vitro* de estudo do câncer, este sistema dificulta o sucesso da translação de novas terapias para a clínica. Esta cultura é limitada em imitar o microambiente tumoral natural devido à falta de comunicação celular (célula-célula) e com a matriz extracelular (célula-matriz). Para superar essas limitações, os sistemas de cultura tridimensionais (3D) são cada vez mais desenvolvidos em pesquisa e tornaram-se essenciais para a pesquisa de tumores, engenharia de tecidos e pesquisa de biologia básica. A Galectina-3 (Gal-3) está presente em vários eventos celulares e a sua função depende de sua localização, ela está localizada dentro do citoplasma e do núcleo, mas pode ser transportada para a superfície celular, o espaço extracelular e para a circulação. Em cada compartimento celular, a Gal-3 interage com parceiros de ligação específicos e está envolvida com várias atividades celulares, que incluem apoptose, migração celular, proliferação, angiogênese, entre outras contribuindo para a transição epitelial-mesenquimal durante a migração e invasão de células tumorais. Portanto, neste trabalho investigaremos o cultivo de células tumorais em biomateriais à base de gelatina de colágeno hidrolisado liofilizada (*Hemospon - Maquira*). Como modelo, esse estudo utilizou a linhagem de carcinoma mamário murino 4T1, isoladas de carcinoma ductal mamário de camundongas fêmeas Balb/c caracterizadas com o fenótipo tripló negativo, obtidas comercialmente (Banco de Células do Rio de Janeiro). Além das células 4T1 selvagens, a fim de investigar o papel da galectina-3 na progressão tumoral, recorremos as células silenciadas para galectina-3 (shRNA-Gal-3) e o respectivo controle (scrNA-Gal-3). Essas células foram obtidas em colaboração com a Dra. Sofia Santos e o Dr. Emerson Bernardes do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares, IPEN, São Paulo (Pereira e cols., 2019). Todas as células foram mantidas no Laboratório de Proliferação e Diferenciação Celular, ICB/UFRJ. Avaliaremos a adesão das células aos biomateriais, além de sua proliferação e migração, por meio de técnicas como microscopia eletrônica de varredura, microscopia confocal (marcação com Faloidina) análises histológicas convencionais (hematoxilina e eosina) e quantificação da viabilidade celular (método baseado em resazurina). Em conclusão, esse projeto permitirá o estabelecimento de um novo modelo de cultivo tridimensional de células tumorais de carcinoma mamário, assim como apontar papéis da galectina-3 nesse novo modelo de cultivo.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: 1. PEREIRA, J X et al. The deficiency of galectin-3 in stromal cells leads to Enhanced tumor growth and bone marrow metastasis. BMC cancer, v. 16, p. 636, 2016. 2. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021. 3. REDMOND, John et al. Advances in biofabrication techniques for collagen- based 3D in vitro culture models for breast cancer research. Materials Science and Engineering C, [s. l.], n. 122, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3267**

TÍTULO: **VAMOS PREVINIR O CÂNCER DE MAMA? A LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA PLÁSTICA DA UFRJ TE AJUDA.**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE CASTILHO,CARLOS JOSÉ BARBOSA DE CARVALHO,RENATA CRISTINA LOPES LICHTENBERGER,MARIA EDUARDA DUARTE MOTTA,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,JULIO BERNARDO FERREGUETT,MARIA ISABELLA OSORIO CAVALCANTI DE JARDIM SAYAO,JULIA PIMENTA THE,THEO MECLER**

ORIENTADOR(ES): **CESAR CLAUDIO**

RESUMO:

Introdução: O câncer de mama é caracterizado pela proliferação patológica das células do tecido mamário, podendo invadir outros tecidos. Estima-se que a incidência seja de mais de 60 mil casos por ano no Brasil. O diagnóstico precoce possibilita tratamentos com alta chance de cura e mudanças no estilo de vida podem diminuir os riscos de desenvolver a doença.

Objetivos: Divulgar e informar sobre a prevenção do câncer de mama para usuários do SUS. Promoção da interdisciplinaridade e multiprofissionalidade. Realizar pesquisa observacional sobre os conhecimentos prévios dos usuários.

Métodos: O projeto foi realizado em duas Clínicas da Família no município do Rio de Janeiro, entre os dias 01/10/22 e 31/10/22. Materiais como cartilhas e panfletos foram elaborados a partir de literatura disponibilizada pelas sociedades científicas de referência, adaptados para facilitar a compreensão dos usuários. A partir da aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) , os dados foram levantados pelo Google Forms por um formulário com 34 perguntas que abrangia: dados sociodemográficos; história familiar de câncer de mama; conhecimento prévio sobre a doença e hábitos relacionadas ao autocuidado e história ginecológica. Os dados foram analisados qualitativa e quantitativamente.

Resultados: Foram entrevistados 108 usuários, entre 22 e 69 anos. A maioria era autodeclarada parda, com ensino médio completo e recebia de 1 a 3 salários mínimos. 50% têm Hipertensão Arterial Sistêmica, 16,7% diabetes e 13,3% obesidade. 33,7% são etilistas e 5,6% são tabagistas. 74,8% sabem o que é câncer de mama. 30% têm histórico familiar de câncer de mama. 26% não fazem exame clínico periódico da mama. 77,6% conhecem o autoexame. 56,1% tem o hábito de fazer o autoexame. 21% não realizam mamografia com frequência. 57% não sabem quando fazer a mamografia. 62,6% não foram instruídas sobre câncer de mama nas Clínicas da Família. 66,4% não sabem sobre os tratamentos disponíveis pelo SUS.

Conclusão: Foi evidenciado que um dos maiores indicativos de saúde coletiva para elucidação de uma problemática, é o conhecimento. Através da interlocução dos extensionistas com as usuárias do SUS, houve um grande acréscimo no que tange ao acesso à informação. É necessário que a atenção básica faça intervenções junto de seus usuários a fim de informá-los sobre problemas de saúde - em destaque, o câncer de mama - para que potenciais agravantes de saúde e doença sejam minimizados e a promoção de saúde aconteça de forma efetiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. SBPC. Disponível em: <http://www2.cirurgiaplastica.org.br>. Acesso em: 20/11/2022. BRASIL. Associação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. Febrasgo. Disponível em: www.febrasgo.org.br. Acesso em: 20/11/2022. BRASIL. Sociedade Brasileira de Mastologia. SBM. Disponível em: <https://sbmastologia.com.br> Acesso em: 20/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3268**

TÍTULO: **DAS ERVILHAS DE MENDEL À PRÓXIMA REVOLUÇÃO VERDE: A IMPORTÂNCIA DA GENÉTICA E DA BIOTECNOLOGIA VEGETAL PARA A AGRICULTURA.**

AUTOR(ES) : **MARIA ANTONIA MARTELLO NASCIMENTO,JOÃO TRAVASSOS LINS,DÉBORA NASCIMENTO DIAS,LUIS ARGE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO:

Atualmente, há uma crescente demanda para a ampliação e democratização do conhecimento científico para além do âmbito acadêmico. Com o avanço tecnológico, o alcance global das mídias digitais facilitou o acesso à informação e se estabeleceu como ferramenta essencial para a divulgação da ciência. Essa demanda pela democratização da informação fomentou a criação da ação de extensão "Das Ervilhas de Mendel à Próxima Revolução Verde: A Importância da Genética e da Biotecnologia Vegetal para a Agricultura", vinculada ao projeto de extensão "GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: AÇÕES EM ENSINO E DIVULGAÇÃO", buscando elucidar a polêmica que envolve a temática das plantas geneticamente modificadas. Desse modo, temos como objetivos principais esclarecer para a sociedade, de forma lúdica e acessível, conteúdos relacionados à genética molecular vegetal, divulgar as atividades realizadas no Laboratório de Genética Molecular e Biotecnologia Vegetal (LGMBV) e compartilhar publicações e estudos recentes que sejam de interesse tanto para o público leigo, quanto para a comunidade acadêmica. Para isso, nosso perfil do Instagram (@lgmbv) foi reativado e iniciamos o processo de construção de uma identidade visual própria. Definimos uma rotina de postagens, programada para ser realizada quinzenalmente, e estabelecemos os primeiros conteúdos a serem postados, os quais serão intercalados por artigos publicados pelos membros do laboratório. A ferramenta Canva foi escolhida para criação dos posts, produzidos por meio de um conjunto de imagens contendo textos e figuras didáticas que despertem o interesse e facilitem a compreensão. Também trabalhamos na construção de um site oficial do laboratório - <http://www.lgmbv.biologia.ufrj.br> -, o qual foi desenvolvido em Python, com o uso do framework Django e do Bootstrap para o HTML. O site ficou estruturado de forma a incluir abas que descrevem o que fazemos no laboratório, os membros da nossa equipe, nossas linhas de pesquisa e publicações e as últimas notícias em biologia molecular vegetal. Em relação ao Instagram, já obtivemos os primeiros resultados: o número de curtidas aumentou cerca de 74% em comparação aos últimos posts, realizados em 2019, e o número de seguidores aumentou aproximadamente 13%. Assim, apesar do projeto ainda estar em fase inicial, temos como perspectiva ampliar continuamente o alcance do perfil do Instagram. As ferramentas disponibilizadas pelo aplicativo *Analyzer Plus* serão usadas para monitorar o engajamento no Instagram, por meio de métricas como a faixa etária dos seguidores e horário de consumo das publicações, objetivando aprimorar o conteúdo de acordo com o perfil do nosso público.

BIBLIOGRAFIA: Navas, Ana Luiza Gomes Pinto et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. CoDAS [online]. 2020, v. 32, n. 02 [Acessado 17 Novembro 2022] , e20190044. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>>. Epub 05 Jun 2020. ISSN 2317-1782. <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192019044>. Torresi, Susana I. Córdoba de, Pardini, Vera L. e Ferreira, Vitor F. Sociedade, divulgação científica e jornalismo científico. Química Nova [online]. 2012, v. 35, n. 3 [Acessado 17 Novembro 2022] , pp. 447. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422012000300001>>. Epub 24 Abr 2012. ISSN 1678-7064. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422012000300001>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3269**

TÍTULO: **“FIBROMIALGIA: UMA DOENÇA INVISÍVEL” - ABORDAGEM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA REDE SOCIAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA PICOLI DOS SANTOS FAUSTINO, EMILY DA SILVA ANDRADE DIAS, LARISSA PEREIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Divulgar conhecimentos e cuidados sobre a fibromialgia em um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram voltada para o público adolescente e jovem (@resenhadasaude). Método: O trabalho seguiu as seguintes etapas: Estudo sobre o tema; seleção dos tópicos principais a ser comunicado; preparo do conteúdo escrito em linguagem adequada à mídia Instagram; seleção de imagens em relação ao conteúdo a ser comunicado; montagem dos posts e revisão do material final. Após sua finalização, houve a publicação no dia 18 de fevereiro de 2021. Resultados: A escolha do tema deveu-se ao fato de a fibromialgia ser, geralmente, considerada uma “doença de velho”, no entanto, ela também pode acometer jovens (síndrome da fibromialgia juvenil). Em sendo este perfil do Instagram voltado para este público considerou-se oportuno esta publicação. Os posts trataram sobre a definição da doença, seus sinais e sintomas, os critérios para o diagnóstico clínico, as crenças e preconceitos associados, as consequências para os jovens com a síndrome, tratamento e hábitos de vida. Até o momento, o post teve 42 curtidas e oito comentários. Considerações finais: A fibromialgia ainda é uma doença com muitas lacunas de conhecimento por quem tem o diagnóstico e pela população em geral, incluindo-se profissionais de saúde, com pouca abordagem pelos meios de comunicação. Portanto, divulga-la em uma mídia de educação em saúde contribui para ampliar os conhecimentos sobre ela e alertar as pessoas sobre alguns sinais e sintomas e, com isso, ajuda-las a buscar ou recomendar ajuda profissional, caso identifique tais sintomas em si ou em pessoas de seu convívio.

BIBLIOGRAFIA: HEYMANN, R. E. et al. Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. Rev. Bras. Reumatol. São Paulo, v. 57, supl. 2, p. 467-476, 2017. SOUZA, J.B.; PERISSINOTTI, D.M.N. The prevalence of fibromyalgia in Brazil – a population-based study with secondary data of the study on chronic pain prevalence in Brazil. Br J Pain., São Paulo, v. 1, n. 4, p. 345-348, out-dez. 2018. SOUZA, B.; BORGES, R. F. Um estudo exploratório das informações sobre a fibromialgia em websites brasileiros. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 12, n. 1, p. 52-75, abr., 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3271**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE UM MODELO DE SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA HUMANA E SEU IMPACTO PARA DISFUNÇÃO MITOCONDRIAL NO ENVELHECIMENTO**

AUTOR(ES) : **PEDRO PEREIRA DE AMORIM DA SILVA, BRUNA PESSOA DE ARAÚJO, ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS, ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO:

O envelhecimento é um processo natural e constante dos seres vivos, em que ocorrem alterações metabólicas e o acúmulo de células senescentes. A senescência celular é fenômeno observado no envelhecimento e é caracterizada pela parada do ciclo celular e desencadeia uma série de alterações fenotípicas, como o fenótipo secretório associado a senescência (SASP), responsável pelas secreções de citocinas inflamatórias e metaloproteases, que levam as modificações teciduais. Estas alterações influenciam nos sistemas motores e fisiológicos, que podem apresentar disfunções a partir de um determinado período da vida. Essas disfunções estão relacionadas ao Sistema Nervoso Central (SNC), devido as alterações neuronais e das células gliais. Nesse contexto, sabe-se que os astrócitos desempenham um importante papel na formação e manutenção das sinapses, sendo uma célula crucial para o funcionamento do SNC.

Tendo em vista que os astrócitos humanos apresentam uma grande complexidade morfofisiológica e importância metabólica para o funcionamento do SNC, e que exista um declínio na qualidade e atividade mitocondrial no envelhecimento normal, esse evento ainda não foi avaliado em astrócitos. Dentro desse contexto, o objetivo deste estudo é a geração de um modelo de senescência astrocitária humana e o impacto dela na morfologia mitocondrial astrocitária.

Utilizamos um protocolo de indução de senescência através da doxorrubicina, um fármaco antitumoral com potencial eficácia na indução da senescência para outros tipos celulares. Astrócitos humanos primários comerciais (Gibco) foram tratados e mantidos com 250 nM de doxorrubicina por 72 horas. Após esse período, as células foram mantidas por mais 4 dias *in vitro* e, em seguida, as células foram fixadas para a realização da imunocitoquímica para os marcadores clássicos de senescência celular: lamina B1 (uma proteína de filamento intermediário nuclear) e H2AX (uma proteína que quando fosforilada indica danos ao DNA).

De forma preliminar, verificamos que o tratamento com doxorrubicina aumentou a marcação de H2AX (N=3) e não modificou os níveis de lamina B1 (N=3). Como perspectivas, avaliaremos outros marcadores de senescência celular, como: p21, p53 e p16^{INK} e a morfologia mitocondrial dos astrócitos humanos, por meio da imunomarcagem da proteína TOMM20 (presente na membrana mitocondrial externa), a fim de elucidar nosso modelo de senescência e as possíveis alterações morfológicas mitocondriais.

Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq e Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Diniz LP, Tortelli V, Matias I, Morgado J, Bergamo Araujo AP, Melo HM, Seixas da Silva GS, Alves-Leon SV, de Souza JM, Ferreira ST, De Felice FG, Gomes FCA (2017) Astrocyte Transforming Growth Factor Beta 1 Protects Synapses against Abeta Oligomers in Alzheimer's Disease Model. *J Neurosci* 37:6797-6809. Matias I, Diniz LP, Damico IV, Araujo APB, Neves LDS, Vargas G, Leite REP, Suemoto CK, Nitrini R, Jacob-Filho W, Grinberg LT, Hol EM, Middeldorp J, Gomes FCA (2022) Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. *Aging Cell* 21:e13521.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3278**

TÍTULO: **AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS POR ALUNOS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, NO COMBATE A PANDEMIA DA COVID-19: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DE UM QUESTIONÁRIO PRÉ-TESTE**

AUTOR(ES) : **LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES, RAFAELA LIZ DE CASTRO DOS SANTOS, ANA LUISA RODRIGUES SANTOS, DANIELLA DA SILVA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **REJANE ELEUTERIO FERREIRA**

RESUMO:

Introdução: A preocupação com a integridade dos docentes e discentes foi uma das prioridades da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante a pandemia da Covid-19, logo permitir que os alunos desenvolvessem o conhecimento prático em cenários com população contaminada pelo vírus Sars-Cov-2 não era uma possibilidade. Contudo, um grupo de alunos teve oportunidade de ter atividade prática em um serviço que realiza testagem e diagnóstico da COVID-19, respeitando protocolos de biossegurança e vigilância sanitária. Nesse sentido, elaborou-se um projeto de pesquisa com **objetivo** de avaliar se houve diferença na formação profissional dos alunos que vivenciaram as experiências práticas em um serviço que realiza testagem e diagnóstico da COVID-19, durante a pandemia. Sendo assim, o objetivo deste estudo é apresentar o resultado do pré-teste do instrumento de pesquisa, com intuito de avaliar se o instrumento possibilitará alcançar o objetivo da pesquisa. **Metodologia:** Trata-se de um pré-teste de um instrumento de pesquisa (questionário), de um estudo qualitativo. O questionário iniciava com o TCLE e apresentava questões distintas para os alunos que vivenciaram a experiência em um serviço que realiza testagem e diagnóstico da COVID-19 e para os que não passaram por esse cenário. Foi disponibilizado entre os dias 03 a 23 de outubro de 2022, em formato online, para os graduandos em Enfermagem da UFRJ. A pesquisa foi aprovada no conselho de ética em pesquisa e respeita os princípios da resolução 466/2012 e as recomendações da Carta Circular N°1 de 2021 - CONEP/CNS/MS. **Resultados:** O pré-teste foi respondido por 9 discentes, com idades entre 20 a 25 anos, de diferentes períodos acadêmicos. Dentre esses alunos, 4 haviam realizado atividade prática no serviço de testagem e diagnóstico de COVID-19, enquanto 5 não tiveram essa experiência. Os alunos que vivenciaram a prática no cenário consideram suas experiências ótimas e boas, na qual correlacionam seus conhecimentos teóricos junto à prática, destacando-se atividades como a triagem, testagem sorológica, coleta de material (swab), vacinação, técnicas de paramentação e organização de fluxos como competências desenvolvidas. Já os que não vivenciaram essa experiência, tiveram desejo de adquirir e aprimorar esses conhecimentos técnicos e relataram sentir-se despreparos para a atuação profissional em um cenário pandêmico. Quanto à avaliação do instrumento aplicado, os participantes não se sentiram constrangidos e não tiveram dificuldade em responder, consideraram o tamanho adequado para o tipo de pesquisa. **Considerações finais:** Ao analisar as respostas advindas do pré-teste, conseguiu-se estimar a viabilidade e a qualidade do instrumento para os objetivos deste estudo. No entanto, identificou-se algumas falhas em algumas perguntas que possibilitaram interpretações ambíguas, necessitando de alterações no instrumento para que a coleta de dados seja completamente eficiente.

BIBLIOGRAFIA: 1 - UFRJ, Pró-Reitoria de Graduação. Conselho de Ensino de Graduação (PR1) - CEG. Disponível: <https://xn-graduao-2wa9a.ufrj.br/index.php/resolucoes-ceg/2020-2029>. Acesso em 08 jun. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3287**

TÍTULO: **POTENCIAL IMUNOMODULATÓRIO DO SEVOFLURANO EM COMPARAÇÃO AO PROPOFOL EM UM MODELO DE SEPSE**

AUTOR(ES) : **TIAGO DE ABREU AMARAL SALGADO, TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA, CASSIA LISBOA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

A sepse é um problema de saúde mundial. Normalmente, os pacientes sépticos são submetidos a procedimentos cirúrgicos, nos quais agentes anestésicos são necessários. Nosso objetivo é entender os efeitos do sevoflurano (SEVO) e do propofol (PROP) na capacidade fagocitária de macrófagos/monócitos, na migração de neutrófilos, na expressão de genes inflamatórios, e em células estruturais pulmonares, em um modelo de sepse (CEUA 027/17). Nove ratos machos Wistar foram submetidos à ligadura cecal e punção (CLP) para indução de sepse. Após 48h, os animais foram eutanasiados. Macrófagos e neutrófilos do sangue e do Lavado Broncoalveolar (LBA), bem como as células epiteliais e endoteliais do pulmão, foram extraídas principalmente. As células foram expostas, por 1h, a: 1) uma concentração alveolar média de SEVO; ou 2) 50 µM de PROPOFOL (concentração clínica utilizada); ou 3) solução salina, grupo controle (CTRL). Foram avaliadas a capacidade fagocítica dos macrófagos e a migração dos neutrófilos induzida por Interleucina 8 (IL-8). Por RT-PCR, os níveis de RNAm de IL10, IL6, IL1β e TGFβ foram medidos em macrófagos; os níveis de RNAm de IL1β, TNFα e receptores celulares associados à retenção (CXCR4) mobilização (CXCR2) foram medidos em neutrófilos; Zona ocludens (ZO) 1 e Proteína surfactante (SP) B em células epiteliais; e Receptores Toll Like (TLR) 4 em células endoteliais. A capacidade fagocitária dos monócitos do sangue e IL-10 foram maiores no grupo SEVO do que no grupo PROP (p=0,0006 e p=0,02 respectivamente), enquanto apresentaram níveis reduzidos de mRNA de IL-6 e IL1 β (p=0,04 e p=0,01 respectivamente). Após exposição ao SEVO, CXCR2 e IL1β foram menores em neutrófilos do sangue (p=0,03 e p=0,09, respectivamente) e do BALF (p=0,02 e p=0,001, respectivamente), enquanto os níveis de RNAm de CXCR4 foram maiores (p=0,001). Ambos SEVO e PROP aumentaram ZO-1 (p=0,02 e p=0,04 respectivamente), reduziram SP-B em células epiteliais e TLR4 em células endoteliais. Em conclusão, durante a fase inicial de sepse, o SEVO aumentou a capacidade fagocitária dos macrófagos e reduziu marcadores inflamatórios em relação ao PROP, mostrando, portanto, mais efeitos protetores quando comparado ao PROP.

BIBLIOGRAFIA: <https://d-nb.info/1129556174/34>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3292**

TÍTULO: **O PAPEL DA ELASTASE E DA MIELOPEROXIDASE NA LIBERAÇÃO DE ARMADILHAS EXTRACELULARES DE DNA POR NEUTRÓFILOS (NETS) EM RESPOSTA AO FUNGO HISTOPLASMA CAPSULATUM VAR. CAPSULATUM**

AUTOR(ES) : **MARIANA MATIAS INCUTTO, GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA, VALDIRENE DE SOUZA MUNIZ, MARCELLA ALMEIDA AZEVEDO DETONI, RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JOSIANE SABBADINI NEVES**

RESUMO:

O papel da elastase e da mieloperoxidase na liberação de armadilhas extracelulares de DNA por neutrófilos (NETs) em resposta ao fungo *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum*

MARIANA MATIAS INCUTTO¹; GLAUCIA DE AZEVEDO THOMPSON DE SOUZA¹; VALDIRENE SOUZA MUNIZ¹; MARCELLA A. DETONNI²; RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO³; JOSIANE SABBADINI NEVES¹.

¹Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ²Instituto de Microbiologia Paulo de Goés, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil; ³Instituto de Ciências Biomédicas/Unidade de Xerém, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Introdução: Neutrófilos são leucócitos que têm papel essencial no sistema imunológico. Estas células são responsáveis pela captura e morte de agentes patogênicos através de mecanismos como a fagocitose, desgranulação e liberação de armadilhas extracelulares de DNA (NETs)¹. *Histoplasma capsulatum* var. *capsulatum* (HC) é um fungo dimórfico com prevalência mundial que causa a histoplasmose, uma doença sistêmica que pode afetar sobretudo indivíduos imunocomprometidos. Dados da literatura científica indicam que a clivagem de histonas e a descondensação da cromatina podem ocorrer através do sinergismo de mieloperoxidase (MPO) e elastase culminando na extrusão de NETs². Em trabalho anterior de nosso grupo, observou-se que a liberação de NETs em resposta ao HC, é independente da ativação de PAD4 e da consequente citrulinização de histonas³. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é avaliar o papel da elastase e da mieloperoxidase na liberação de NETs induzidas por HC.

Métodos e Resultados: Neutrófilos foram isolados do sangue de doadores saudáveis (CAAE 31968020.9.0000.5257 - HUCFF-UFRJ). As células foram estimuladas ou não com HC na proporção fungo:célula 10:1. A liberação de NETs foi avaliada após 6h por método fluorimétrico semi-quantitativo e por microscopia confocal de fluorescência. O pré-tratamento dos neutrófilos, realizado por 40 min, com 4-ABAH 500 µM e 100 µM (inibidor de MPO) ou GW311616A 20 µM e 10 µM (inibidor da elastase) impediu de forma significativa a liberação das redes de DNA induzidas por HC.

Conclusão: Os resultados indicam que a presença dos inibidores de MPO e elastase inibiram a extrusão de redes de DNA por HC. Esse fato revela a importância dessas proteínas no processo de liberação de NETs induzidas por esse fungo.

Palavras-chave: NETs, *Histoplasma capsulatum*, neutrófilos, MPO, elastase, Histoplasmose.

BIBLIOGRAFIA: Referências: 1BRINKMANN, V. et al. Neutrophil extracellular traps kill bacteria. Science (New York, N.Y.), v. 303, n. 5663, p. 1532-5, 2004 2PAPAYANNOPOULOS, V. et al. Neutrophil elastase and myeloperoxidase regulate the formation of neutrophil extracellular traps. The Journal of Cell Biology, v. 191, n. 3, p. 677-691, 25 out. 2010. 3 THOMPSON-SOUZA, G. A. et al. Histoplasma capsulatum-induced extracellular DNA trap release in human neutrophils. Cellular Microbiology, v. 22, n. 7, p. e13195, 1 jul. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3294**

TÍTULO: **MANIFESTAÇÕES ORAIS E MAXILOFACIAIS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO - REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA SILVA DE LIMA,LUCAS FELLIPE DO AMARAL SOBRINHO,JOSE VICTOR LEMOS VENTURA,BRUNO AUGUSTO BENEVENUTO DE ANDRADE,MICHELLE AGOSTINI,JULIANA DE NORONHA,CLÁUDIA MARIA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

RESUMO:

O lúpus eritematoso é uma doença autoimune que envolve a produção de autoanticorpos contra componentes nucleares. Sua variante sistêmica, o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), é caracterizado pelo envolvimento de múltiplos órgãos e tecidos, além de afetar estruturas orais e maxilofaciais. **Objetivo:** Revisar a literatura atual sobre as principais manifestações orais e maxilofaciais do LES e seus impactos na odontologia. **Metodologia:** Essa revisão da literatura foi realizada através de buscas eletrônicas no PubMed/MEDLINE, em Novembro de 2022, utilizando os descritores: "Lupus Erythematosus, Systemic" e "Oral Manifestations". Múltiplas combinações foram realizadas através dos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, sem restrição de idioma ou região geográfica. Estudos em humanos e que descreveram a ocorrência e características do envolvimento oral/maxilofacial foram incluídos. Estudos em animais, moleculares, cartas ao editor, capítulos de livros, resumos de congressos foram excluídos. Um autor leu os artigos incluídos e extraiu dados de interesse. Um segundo autor verificou novamente esses dados. **Resultados:** Um total de 05 artigos foi incluído nesse trabalho, sendo 5 transversais e 1 observacional (caso controle). As amostras variaram de 42 até 500 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino em todos os estudos. A maior parte dos indivíduos estava entre a terceira e quinta década de vida. Lesões em mucosa oral foram frequentes e sua prevalência variou de 9,5% a 55,6% das amostras. Outras condições descritas foram: gengivite (54,8%), sangramento gengival (58%), cárie (81,1% - 87,6%), sintomas de DTM (95,8%) e xerostomia (30,9%). **Conclusão:** Os resultados aqui apresentados mostram que indivíduos com LES podem apresentar diversas condições orais e maxilofaciais que afetam a sua qualidade de vida e que justificam a atenção odontológica aos pacientes com doenças autoimunes.

BIBLIOGRAFIA: Saccucci M, Di Carlo G, Bossù M, Giovarruscio F, Salucci A, Polimeni A. Autoimmune Diseases and Their Manifestations on Oral Cavity: Diagnosis and Clinical Management. J Immunol Res. 2018 May 27;2018:6061825.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3295**

TÍTULO: **RESPOSTA DA SUPERFÍCIE CELULAR FRENTE À AÇÃO DE UMA FORÇA PONTUAL EXTERNA GERADA POR UMA PINÇA ÓTICA: REMODELAMENTO DINÂMICO DO CITOESQUELETO CORTICAL**

AUTOR(ES) : **EMILEINI NEPOMUCENO DA SILVEIRA,JULIANA SOARES DE SÁ MENDONÇA PINTO,PEDRO SOARES LOURENÇO,SUSANA FRASES CARVAJAL**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

RESUMO:

Para desempenhar suas funções, as células precisam interagir bioquímica e mecanicamente com o ambiente. Quando essas interações ocorrem de maneira orquestrada, formam-se tecidos, órgãos e seres multicelulares complexos como nós seres humanos. Porém, quando um desses eventos se desregula em relação aos demais, ocorre o aparecimento de doenças. Nas últimas décadas, a ciência presenciou uma revolução no estudo dos sinais bioquímicos que regulam esses eventos interativos. Entretanto, pouco se sabe sobre os sinais mecânicos que controlam essas interações. Esforços recentes levaram à criação de um novo ramo de pesquisa: a Mecanobiologia, uma área que está na fronteira interdisciplinar Biologia-Física. A meta principal dessa área é entender como as células e estruturas celulares são capazes de exercer e também reagir a forças externas, além do passo a passo de como essas respostas ocorrem [1]. Em células de mamíferos a primeira região responsável por exercer e reagir a forças externas é a superfície celular, formada pela interação entre a membrana plasmática e o citoesqueleto cortical [2]. Enquanto as membranas biológicas apresentam uma estrutura comum formada por lipídios e proteínas, o citoesqueleto cortical é composto principalmente por filamentos de actina associados a miosina e outras proteínas acessórias [2]. Essa é uma das regiões mais ativas da célula, participando ativamente de diversos eventos tais como citocinese, migração celular, apoptose e até embriogênese [3]; portanto reagindo e exercendo forças. Neste trabalho, pretendemos entender como é a dinâmica de reorganização da superfície celular em resposta a forças externas, identificando os componentes estruturais e caracterizando sua resposta a uma força pontual externa realizada com uma pinça ótica. Utilizamos microscopia correlativa pinça ótica + fluorescência para observar, em tempo real, o remodelamento tanto da membrana quanto de proteínas do citoesqueleto cortical frente à ação dessa força pontual. Nossos resultados apontam para uma dinâmica temporal de enrijecimento da superfície celular, mais especificamente do córtex, frente à força exercida pela pinça ótica. Também encontramos a presença de outras proteínas de citoesqueleto envolvidas nessa resposta mecânica.

BIBLIOGRAFIA: [1] Eyckmans, J., et al., A hitchhiker's guide to mechanobiology. Dev Cell, 2011. 21(1): p. 35-47. [2] Kapus, A. and P. Janmey, Plasma membrane--cortical cytoskeleton interactions: a cell biology approach with biophysical considerations. Compr Physiol, 2013. 3(3): p. 1231-81. [3] Lecuit, T. and Lenne, P.F. Cell surface mechanics and the control of cell shape, tissue patterns and morphogenesis. Nat. Rev. Mol. Cell Biol, 2007. 8, 633-644.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3301**

TÍTULO: **ABORDAGENS DO SEXO NA TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE PERES SANTOS,ÁGUI BERENICE FERREIRA MARTINS,ANDRE RICARDO RODRIGUES DA SILVA ALVAREZ,RODRIGO CHAGAS RODOLFO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

Abordagens técnicas sobre o sexo na Terapia Ocupacional não são verificadas na literatura, o que compromete o processo de cuidado de clientes em diferentes fases da vida. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de construção de um livro-guia sobre as abordagens do sexo para terapeutas ocupacionais. Para tanto, foi resgatado os dados da pesquisa mais ampla a respeito dos tipos de abordagem gerais e específicas que as terapeutas ocupacionais identificavam em suas práticas. Posteriormente, os pesquisadores discutiram sobre tais abordagens, as organizaram em pequenos grupos e as dividiram para o seu aprofundamento teórico-prático. Desta forma, foram feitas buscas em bases de dados e páginas da internet, com o critério de que tais achados fossem conteúdos explicativos de tal abordagem, podendo ter conexão ou não, com o tema do sexo. Em seguida, foram selecionados entre dois e três achados relevantes e preenchida uma ficha bibliográfica de cada material, um texto síntese foi realizado com o objetivo de produzir uma explicação conceitual sobre o que era a abordagem, as possibilidades de aplicação, população-alvo e recursos necessários. Feito isso, foram realizados seminários, apresentados por cada pesquisador-estudante, sobre cada abordagem - etapa esta na qual ainda se encontra a pesquisa. Na sequência da apresentação dos seminários há um debate entre a equipe de pesquisadores sobre as possibilidades e relações da abordagem com o sexo, e definido quais as abordagens entrarão no livro-guia, garantindo se é geral ou específica para a Terapia Ocupacional, e se os conteúdos apresentados enunciam perspectivas filosóficas e diretrizes transversais para quaisquer abordagens do sexo para terapeutas ocupacionais, como atitudes, escuta qualificada, vínculos, entre outras. Para que haja a definição das abordagens no livro-guia, assim como a necessidade de adaptá-las ou inserir novos conteúdos, a equipe irá realizar oficinas-teste, a partir de fevereiro de 2023, com estudantes de Terapia Ocupacional da UFRJ e profissionais terapeutas ocupacionais, a fim de avaliar a aplicabilidade das abordagens elencadas na temática do sexo e, portanto, todas as abordagens serão testadas. Cada pesquisador-estudante ficará responsável por coordenar a oficina-teste na qual realizou a busca e a apresentação do seminário. Esta pesquisa foi aprovada por comitê de ética. Assim, enquanto resultados esparsos se a materialização de um livro-guia que reúna diferentes abordagens para atender demandas sobre o sexo enquanto uma ocupação humana no cotidiano de distintos grupos populacionais no processo de cuidado em Terapia Ocupacional. Isso porque, atualmente, não há tal material específico sobre o sexo na área, o que oportuniza qualificar o raciocínio terapêutico-ocupacional e expandir para a inserção do tema em diferentes áreas de atuação, bem como possibilitar pesquisas futuras, especialmente aquelas que busquem abordagens mais específicas do sexo na Terapia Ocupacional.

BIBLIOGRAFIA: Correia RL, Rebellato C, Takeiti, BA, Carvalho CAR. Género, sexualidad y envejecimiento en la Terapia Ocupacional. Revista Chilena de Terapia Ocupacional [Internet]. 2019 [citado em 02 mar. 2020]; 19.1 (2019): 109-124. Rose N, Hughes C. Addressing Sex in Occupational Therapy: A coconstructed autoethnography. Am J Occup Ther [Internet]. 2018 [citado em 02 mar. 2020]; 72(3):7203205070. doi: <https://doi.org/10.5014/ajot.2018.026005>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3303**

TÍTULO: **ATIVIDADES PRÁTICAS EM SAÚDE COLETIVA, UM BREVE RELATO DAS OBSERVAÇÕES NA CLÍNICA DA FAMÍLIA VALTER FELISBINO DE SOUZA.**

AUTOR(ES) : **DEBORA IOLANDA DA SILVA TITO,MARIA FERNANDA GONCALVES DA SILVA ROCHA,CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS,LARISSA DE MATTOS CAVALCANTE,BRUNA MARQUES DE MACEDO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO:

O presente relato de acompanhamento e observação de práticas em saúde coletiva, ainda em curso, iniciou-se em 16 de maio de 2022 e tem como objetivo compreender a centralidade da Atenção Primária na organização do Sistema de Saúde, realizar atividades que propiciem a aproximação do cotidiano da Atenção Primária à Saúde (APS), refletir criticamente a respeito do lugar da APS no Sistema de Saúde Brasileiro, no contexto das proposições éticas, políticas e operacionais do SUS. Como metodologia, leituras obrigatórias e roteiros norteadores que auxiliam os alunos na apresentação da Clínica da Família (CF), separados por módulos, tais como: **Vigilância em Saúde e Território** e **o Modelo de Vigilância em Saúde na Atenção Básica** – conhecendo as unidades de atenção primária, observando Estrutura, Ambiente, Acesso, Recursos Humanos, Gestão e Planejamento (Territorialização e análise da situação de saúde, Organização dos fluxos de acesso e atendimento), Ações de Prevenção, Promoção e Tratamento da Saúde, Participação e Controle Social, Percepção sobre as principais dificuldades na organização dos processos de trabalho na CF relacionados à atenção à saúde (assistência), à promoção e vigilância do/no território e impressões gerais. A cada 03 (três) semanas, os pontos observados, registrados em diários de campo e compartilhados com os tutores das atividades práticas em saúde coletiva, são discutidos em grupo (professores e alunos), nos encontros presenciais, no Instituto de Estudos em Saúde Coletiva. Como resultados, conhecer a estrutura e funcionamento da CF, acompanhar os profissionais nas atividades no território, conhecer o território e a população adscrita à clínica, acompanhar profissionais da equipe de saúde coletiva em atividades de âmbito da vigilância em saúde e dos processos de trabalho gerenciais, interagir com profissionais e usuários tornou-se fundamental para a compreensão e apreensão dos atributos e da configuração da Atenção Primária à Saúde no município do Rio de Janeiro, contribuindo para a compreensão e fixação do conteúdo teórico aprendido na academia. O cenário de práticas na Clínica da Família Valter Felisbino de Souza, possibilitou a reflexão sobre o funcionamento da unidade com equipes desfalçadas e sobrecarregadas, experimentação dos problemas e barreiras de acesso dos territórios (in loco), muitas vezes se sobrepondo à promoção, prevenção e proteção à saúde da população carioca. Além disso, conhecer e ouvir os usuários e os incansáveis profissionais que vencem desafios tais como: subfinanciamento, desigualdade social, segurança pública e outros, atuando naquele território de maneira honrosa, evidenciam uma APS para além da organização dos fluxos de serviços nas redes de saúde.

BIBLIOGRAFIA: COLUSSI, C. F. & Pereira, K. G. (2016). Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: < https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf>. Acesso em 17 de nov de 2022. GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. de. Atenção Primária à Saúde: seletiva ou coordenadora dos cuidados? Rio de Janeiro: CEBES, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3304**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO FLORAL DE PARKIA PLATYCEPHALA BENTH. (LEGUMINOSAE, CAESALPINIOIDEAE)**

AUTOR(ES) : **RENAN SIQUEIRA DE MORAES, THAIS CURY DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA PAULINO**

RESUMO:

O gênero *Parkia*, composto por mais de 30 espécies arbóreas, pantropical, com maior diversidade na floresta Amazônica¹, destaca-se pela presença de inflorescências pendentes, exuberantes, com morfotipos florais distintos, que variam entre suas seções. O gênero está dividido em três seções: *Spaeroparkia*, *Platyparkia* e *Parkia*². *Parkia platycephala* Benth. está inserida na seção *Platyparkia* e apresenta inflorescência vermelha, adaptada a quiropterofilia, com dois morfos florais: flor fértil e flor nectarífera (funcionalmente não fértil)³. Estudos prévios, revelam que as flores nectaríferas, consideradas não férteis, produzem políades e óvulos³, levantando questionamentos sobre os aspectos associados à infertilidade nesse morfo e se há diferenças no desenvolvimento dos dois morfos florais. Assim, o objetivo do trabalho é elucidar o desenvolvimento floral, com foco nos diferentes morfos de *P. platycephala*. Para tal, botões florais em diferentes estádios e flores, foram coletados e fixados em FAA 70 e estão sendo preparados para observação em microscopia de luz (ML) e eletrônica de varredura (MEV), por meio da inclusão em histresina, seccionamento em micrótomo rotativo e coloração com Azul de Toluidina (ML) e, dissecação em Lupa, desidratação em ponto crítico e metalização com ouro (MEV). O projeto encontra-se na fase inicial. Até o momento foram obtidos resultados parciais da organografia floral. As flores estão dispostas na axila de uma bráctea abaxial em inflorescências do tipo capítulo globoso pendente. As flores perfeitas (funcionalmente férteis), com 1,8 cm de comprimento, estão distribuídas nas regiões intermediárias e basais da inflorescência, enquanto as nectaríferas (funcionalmente estéreis), com 1,3 cm de comprimento, estão restritas ao ápice. Ambos os morfos são predominantemente pentâmeros e radiais, com cálice e corola tubulares, com os lobos livres e pilosos. O androceu é diplostêmon, com filetes unidos entre si, formando o tubo monadelfo, na base são adnados ao tubo da corola; as anteras são dorsifixas, com deiscência longitudinal, as tecas são septadas, formando sub-lóculos. Apresentam hipanto tubular, porém apenas nas flores nectaríferas são encontrados um nectário robusto em toda a extensão do hipanto. Nas flores perfeitas o ovário com 0,3 cm de comprimento é súpero e unilocular, contendo 30 óvulos; é elevado por um estipe com 0,2 cm de comprimento; o estilete, longo e delgado, tem 1,1 cm de comprimento; e o estigma é funiliforme. Já nas flores nectaríferas o ovário com 0,2 cm de comprimento, súpero e unilocular, contendo 25 óvulos, também é elevado por um estipe, maior, com 0,5 cm de comprimento; o estilete, menor em comparação às flores perfeitas, tem 0,6 cm de comprimento; o estigma é funiliforme. A elucidação do desenvolvimento de ambos os morfos florais poderá ser útil para entender o significado adaptativo da heteromorfia floral nesta espécie e contribuir para ampliar a nossa compreensão acerca das questões evolutivas do grupo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hopkins, HCF. 1986. *Parkia* (Leguminosae: Mimosoideae). Vol. 43 Flora Neotropical. New York, New York Botanical Garden Press. 2. Oliveira, LC; Rodrigues, DP; Hopkins, HCF; Lewis, GP; Hopkins, MJG. 2021. Phylogeny and historical biogeography of the pantropical genus *Parkia* (Leguminosae, Caesalpinioideae, Mimosoid clade). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 163: 107-219. doi: 10.1016/j.ympev.2021.107219. 3. Lima, RRS. 2021. Explorando a anatomia floral de *Parkia platycephala* Benth. (Leguminosae, Caesalpinioideae, Clado Mimosoide). Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação), Universidade Federal do Piauí, 33p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3308**

TÍTULO: **FORTEALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E DE PRODUÇÃO DE LINHAS DE CUIDADO: EXPERIÊNCIA DE PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE, CLÍNICA DA FAMÍLIA E UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **CAIO MARX DE ARAUJO DOS REIS, JULIANA CAVALCANTI FIGUEIREDO, LARISSA DE MATTOS CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JOSE LEAL COSTA, AMANDA DE MOURA SOUZA, MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI**

RESUMO:

A graduação em Saúde Coletiva, curso do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva/UFRJ, teve início em 2009 e tem como fito formar profissionais sanitaristas. A grade curricular do curso tem como base as áreas de planejamento, política e gestão em saúde; ciências sociais e humanas em saúde e epidemiologia, dentre outras. O curso compreende também disciplinas teórico-práticas chamadas: Atividades Integradas em Saúde Coletiva (AISC) que perduram por todo o período da grade, as quais permitem um profícuo contato dos alunos com diversos serviços que contemplam as áreas de atuação do sanitarista. Sendo assim, a disciplina AISC III tem por fito levar aos alunos o conhecimento e a prática do funcionamento da atenção primária à saúde.

Essa disciplina propiciou aos discentes a familiarização com os processos de trabalho da clínica da família Valter Felisbino de Souza, localizada no bairro Ramos, experiência ampliada por meio do projeto de extensão de "Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado". A atuação se deu em articulação com o projeto de extensão "Promoção de Atividades Físicas entre Escolares", em parceria com a Universidade Federal Fluminense, que propõe a realização de atividades em escolas que possuem Programa de Saúde na Escola (PSE) com foco em estudantes de 12 a 17 anos. A articulação destes dois projetos propiciou a atuação, em conjunto com a clínica da família, e a inserção dos graduandos na Escola Municipal João Barbalho.

Após reuniões com representantes da escola, da clínica e a docente responsável pelo projeto, foi recebido um convite para a participação em uma feira de ciências organizada pela escola com o tema "Energia" para a exposição de questões relacionadas ao tema para que houvesse o primeiro contato com os alunos. Desse modo, foi apresentado sobre a geração de energia elétrica através dos exercícios físicos, a importância da alimentação saudável e da prática de atividade física. Na feira, a introdução dos graduandos no ambiente foi feita pela professora de ciências, que relatou as dificuldades e o desânimo dos alunos advindos do período de isolamento devido à Covid-19. Ao fim da apresentação, foi possível conhecer os alunos e propor a realização de uma gincana e uma palestra acerca dos temas abordados pelo projeto.

Assim, após a familiarização com os alunos, estão sendo elaboradas intervenções teórico-práticas sobre alimentação saudável e atividade física. No que tange às ações sobre a alimentação e a atividade física, estão sendo planejadas uma palestra sobre aproveitamento integral de alimentos com a participação da nutricionista do NASF e uma competição de culinária saudável entre os alunos; assim como uma palestra sobre exercícios físicos e gincanas que trabalhem a coordenação motora dos adolescentes. Logo, é esperado que as intervenções que estão sendo formuladas incentivem a prática de exercícios físicos e uma alimentação saudável entre os estudantes das escolas participantes.

BIBLIOGRAFIA: Saúde Coletiva, IESC, UFRJ, Disponível em: <http://www.iesc.ufrj.br/index.php?option=com_sppagebuilder&view=page&id=5&Itemid=140>. Acessado em 19 de novembro de 2022. Schneider, Stéfani Almeida, Magalhães, Cleidilene Ramos e Almeida, Alexandre do Nascimento. Percepções de educadores e profissionais de saúde sobre interdisciplinaridade no contexto do Programa Saúde na Escola. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. v. 26 [Acessado 19 Novembro 2022], e210191. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.210191>>. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.210191>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3310**

TÍTULO: **BLOGS E CIÊNCIA: UMA ANÁLISE DAS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO PORTAL DE BLOGS DA UNICAMP**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DA SILVA MARQUES,ALBERTO HENRIQUE OLIVEIRA DOS SANTOS MELO,JOANA DIAFILOS TEIXEIRA,JOSE AUGUSTO DALMONTE MALACARNE**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

Na Cibercultura, observamos além da transformação de técnicas e práticas comunicativas, a mudança de pensamentos, valores e atitudes, devidas a expansão, adesão e popularidade das mídias sociais (FELICE, 2012). Tais plataformas digitais têm peso na materialização de novas relações sociais, superando fronteiras espaciais e estabelecendo conexões virtuais em tempo real. O compartilhamento de informações em meio a interatividade das mídias sociais vai além de um único propósito, sendo feito para diversos fins comunicacionais, sobretudo acadêmicos e educacionais.

Como as primeiras mídias sociais, os *blogs* figuram como espaços que oportunizam diálogos informais na relação blogueiro-usuário, com o compartilhamento de interesses em comum. Eles correspondem a um tipo de *website* de fácil criação, edição e publicação de conteúdos multimídia, dispostos em ordem cronológica, que permitem a interação com usuários por meio de comentários.

Flores (2017) coloca que os *blogs* de ciência têm potencial de atuar como aliados em ações de divulgação e popularização do conhecimento científico, possibilitando novas formas de interação do público com a ciência, assim como com aqueles que intencionam produzi-la. Como potenciais instrumentos de divulgação científica (DC), o entendimento da contribuição dos blogs para popularização da ciência conta com a investigação dos debates construídos nestas plataformas e de questões que indagam o que se entende por ciência, como se dá a sua produção, sua divulgação e os impactos que ela causa no cotidiano da sociedade.

Em vista disto, esta pesquisa, enquadrada no campo da DC, tem como objetivo identificar as estratégias de DC contidas em publicações do Portal de *Blogs* da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Para isto, como metodologia, foram empregados descritores gerais e específicos, visando identificar e sistematizar aspectos relativos a DC nas postagens. Neste trabalho, será dado maior ênfase à análise dos descritores específicos.

Como ponto de partida, por meio do emprego do descritor de busca 'divulgação científica' foram encontradas 73 publicações em 20 *blogs* distintos, no recorte temporal de janeiro de 2016 a setembro de 2022.

A partir deste resultado preliminar, buscou-se diferenciar as estratégias de DC presentes nas postagens e foram propostos dois descritores específicos para delimitá-las em: '*instruções para divulgar a ciência*' e '*divulgação de temáticas científicas*'. A partir do material coletado, os próximos passos incluem análise dos direcionamentos feitos aos usuários, explicitando as postagens voltadas à difusão de temáticas científicas e àquelas voltadas a aspectos focados em orientar a práticas de DC. Almeja-se com este estudo, além de elucidar o papel dos blogs como espaços de produção de múltiplos conteúdos científicos, ser possível apontar se essas plataformas representam espaços capazes de fomentar diálogos sobre a ciência.

BIBLIOGRAFIA: FELICE, M. D. Redes sociais digitais, epistemologias reticulares e a crise do antropomorfismo social. Revista USP, v. 92, p. 6-19. 2012. FLORES, N. Reflexives practices in sciences blogs written by scientists. Matrizes, São Paulo, vol. 11, n. 3, p. 197-219, 2017. TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID NETO, J. Investigando a pesquisa educacional. Um estudo enfocando dissertações e teses sobre o ensino de Biologia no Brasil. Investigações em Ensino de Ciências, v. 11, n. 2, p. 261- 282. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3312**

TÍTULO: **EWÈ (ERVAS), MULHERES NEGRAS E CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EXTENSIONISTAS NEGROS NO PROJETO TROCA DE IŞÉ**

AUTOR(ES) : **LUCIANA LAINO DO NASCIMENTO, KAREN DAMIQUI BATISTA MARQUES, FERNANDO HENRIQUE DA COSTA DE SOUZA, ANNA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO:

Troca de Işé é um projeto de extensão que surgiu no período da pandemia da COVID-19, com o objetivo de promover cuidado para e com a população negra, por meio de atividades ligadas a sabedoria ancestral afro-brasileira, ou seja, saberes e fazeres implantados no Brasil pelas matriarcas africanas que fundaram os terreiros de candomblé como uma estratégia de preservação da vida e das tradições dos povos africanos escravizados no país. Atividades de conexão com elementos naturais a serem retomadas pelos afro-descendentes como continuidade desse legado. No período pandêmico, na modalidade virtual, as ações foram mediadas tanto por mestres desses saberes, quanto pela equipe do Projeto, e todas voltadas para pessoas negras, de diferentes gêneros. Com o retorno das atividades presenciais em 2022, e considerando a predominância do público feminino participante, o Troca de Işé se propôs a desenvolver ações para mulheres negras em situações de violência em parceria com Centro de Referência para Mulher Suely Souza de Almeida na UFRJ. O objetivo deste trabalho é apresentar o relato de experiência dos três extensionistas negros do Projeto de extensão Troca de Işé, todos do Curso de Terapia Ocupacional, de ambos sexos. Visa destacar suas percepções sobre as contribuições dos saberes e fazeres dos povos de terreiro para mulheres negras vítimas de violência. Como método, será apresentado o módulo "Ewè (ervas), mulheres e cuidado", coordenado pelos extensionistas. A proposta é demonstrar, por meio de imagens fotográficas, uma das oficinas, em que foram abordadas as funções terapêuticas das ervas (chás para consumo e banhos de assento), e para fins cosméticos. Será demonstrado também a metodologia de troca de saberes entre os extensionistas e as mulheres, a partir do convite às participantes em apresentarem as sabedorias sobre as ervas, oriundas de suas tias, mães e avós pretas. Como resultado, pode-se afirmar a melhoria da auto-estima das participantes, a abertura de desejos de criação de projetos de geração de renda com produtos confeccionados com os materiais da oficina, e a compreensão dos extensionistas sobre a potência das atividades ligadas à cultura afro-brasileira, não só para as mulheres do projeto, mas também para eles próprios, que se reconhecem em processos de reconstrução subjetiva enquanto pessoas negras. Espera-se que esse relato inspire outros extensionistas negros a se capacitarem em abordagens afrorreferenciadas para promoverem cuidado e geração de trabalho e renda para mulheres negras em situações de violência e vulnerabilidades sociais.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. C., SANTOS, A. C., ; COSTA, J. C. Terapia Ocupacional Afrorreferenciada. In: Oliveira, F. N. G., Takeiti, B. A. & Carvalho, C. R. A. (Org). Terapia Ocupacional, Saberes e Fazeres. Brazil Publishing, p. 143-155., 2021. BARROS, J.; NAPOLEÃO, E. Ewè Orisà: Uso Litúrgico e Terapêutico dos Vegetais nas Casa. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 516 p. CARNEIRO, S. in: CARNEIRO, S. Mulheres Negras e Violência Doméstica: decodificando os números. 1 ed. São Paulo: Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. 360 p, p. 11-50. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2017/03/e-BOOK-MULHERES-NEGRAS-e-VIOL%C3%8ANCIA-DOM%C3%89STICA-decodificando-os-n%C3%80meros-isb>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3313**

TÍTULO: **OTIMIZAÇÃO DE UM CONSÓRCIO HIDROCARBONOCLÁSTICO E PROBIÓTICO PARA APLICAÇÃO EM AMBIENTE MARINHO**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ZACHARIAS MARTINS, EDUARDO DA SILVA FONSECA, HUGO EMILIANO DE JESUS, HENRIQUE FRAGOSO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

A prospecção, extração e transporte de petróleo e seus derivados são fontes potenciais de contaminação e outros problemas ambientais. Dessa forma, o desenvolvimento de uma tecnologia com foco na prevenção e controle de derramamento de óleo em ambientes marinhos, surge como uma estratégia promissora para mitigar tais impactos. O presente projeto visa ações estratégicas e integradas tais como: remoção do contaminante, incluindo a fração solúvel, e a consequente redução do impacto à vida marinha utilizando um consórcio biorremediador e benéfico para corais. Para tal, será realizada a otimização do consórcio microbiano previamente isolado de corais brasileiros, que demonstrou eficiência na degradação do óleo. A prospecção de novos microrganismos visa a substituição de atuais estirpes por novas que possuam o maior potencial degradador e probiótico ou, até mesmo, a adição de novas estirpes para aprimorar o efeito sinérgico do consórcio. O consórcio de microrganismos benéficos para os corais previamente desenvolvido inclui 6 bactérias, 2 fungos filamentosos e 1 levedura. O primeiro passo realizado foi a reativação dos estoques em meio sólido Marine Agar e em meio líquido *Marine Broth* a fim de avaliar a qualidade do crescimento das estirpes e, no caso do meio sólido, a morfologia das colônias e a pureza das culturas. O segundo passo realizado foi a análise molecular, com a extração de DNA e o envio das amostras para o sequenciamento para a confirmação da identificação de cada estirpe. Para a busca de novos microrganismos potenciais para compor o consórcio e a sua otimização, foram realizadas coletas dos corais *Millepora alcicornis* e *Mussismilia hartii* em Arraial do Cabo (RJ) e Abrolhos (BA), e tais espécimes foram semeados em meio sólido *Bushnell Haas* utilizando duas estratégias: uma contendo a borra de óleo e a outra com a fração solúvel do óleo em água (FSA), com o objetivo de selecionar microrganismos capazes de degradar essas frações. Após o crescimento por 6 a 8 dias a 25°C, um total de 20 estirpes foram isoladas e estocadas para posteriormente serem submetidas a testes de degradação do óleo e testes específicos de probióticos para corais. As tentativas de otimização do consórcio prosseguirão com mais coletas em diferentes áreas, além da utilização de diferentes tipos de óleos, abrangendo mais a realidade dos óleos utilizados na indústria petrolífera do Brasil.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Carolline Silva Fazolato. Imobilização de um consórcio misto hidrocarbonoclastico e sua aplicação em mesocosmos marinhos. Dissertação (Mestrado) - Curso de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. BRASIL. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. (ORG.). RECIFES DE CORAIS. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://ANTIGO.MMA.GOV.BR/PROCESSO-ELETRONICO/ITEM/397-RECIFES-DE-CORAIS.HTML](https://antigo.mma.gov.br/processo-eletronico/item/397-recifes-de-coraais.html). ACESSO EM: 23 MAIO 2022. PEIXOTO, RAQUEL S. ET AL. BENEFICIAL MICROORGANISMS FOR CORALS (BMC): PROPOSED MECHANISMS FOR CORAL HEALTH AND RESILIENCE. FRONTIERS IN MICROBIOLOGY, [S.L.], V. 8, 7 MAR. 2017. FRONTIERS MEDIA SA. [HTTP://DX.DOI.ORG/10.3389/FMICB.2017.00341](http://dx.doi.org/10.3389/fmicb.2017.00341).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3317**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE PROTEÍNA PRION RECOMBINANTE PARA ESTUDOS DE TRANSIÇÃO DE FASE**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA SOARES DE OLIVEIRA, MARIA HELOISA FREIRE, MARIANA JULIANI DO AMARAL, ADALGISA WIECIKOWSKI**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO:

Prions são agentes infecciosos proteicos responsáveis pela patogênese de um grupo de doenças neurodegenerativas denominadas encefalopatias espongiformes transmissíveis (EET). A principal característica patofisiológica dessas doenças é a conversão da proteína príon celular (PrP^C) na forma *scrapie* (PrP^{Sc}), onde, por um processo de reenovelamento, a proteína deixa de possuir uma estrutura secundária rica em α -hélice e se torna predominantemente composta por folhas- β . A PrP^C é constituída de um domínio N-terminal intrinsecamente desenovelado (resíduos 23-120) e uma porção C-terminal globular (resíduos 121-231) e é solúvel e sensível a proteólise, enquanto que a PrP^{Sc} é insolúvel, parcialmente resistente à digestão proteolítica e encontra-se agregada no sistema nervoso central. O mecanismo de conversão PrP^C-PrP^{Sc} ainda é controverso, porém, têm-se verificado que ligantes biológicos como íons metálicos e ácidos nucleicos podem modular esse processo. Fenômenos de transição de fase têm sido relacionados à agregação impródutiva de proteínas relacionadas a doenças neurodegenerativas. Nosso grupo caracterizou recentemente a separação de fase líquido-líquido (LLPS) da proteína príon recombinante modulado por aptâmeros de ácido nucleico. Foi verificado que, dependente da conformação do aptâmeros, este pode levar a uma transição líquido-sólido para a PrP, possivelmente relacionada à fisiopatologia das doenças causadas por prions. Essa compreensão pode culminar no desenvolvimento de novos alvos terapêuticos para as supramencionadas doenças, que atualmente não possuem um tratamento eficaz estabelecido. Esse trabalho busca contribuir com esses estudos inicialmente através da expressão e purificação da PrP recombinante, tanto a construção inteira, PrP²³⁻²³¹, quanto de domínios da PrP, para então ser utilizada em posteriores ensaios de estudo de LLPS. Primeiramente, bactérias *E. coli* BL21 serão transformadas com plasmídeo contendo a sequência codificante para PrP e deixadas para incubação em meio contendo LB e ampicilina a 100 μ g/mL. Um subsequente inóculo será acompanhado através da sua densidade óptica por espectrofotometria a 600 nm e ao atingir os valores ideais, será induzida a expressão de PrP recombinante com IPTG. Por SDS-PAGE será verificada a expressão da proteína e para o procedimento de purificação será utilizada cromatografia de afinidade em resina carregada com níquel (IMAC). A estrutura secundária da PrP purificada será então analisada por espectroscopia de dicroísmo circular (CD). É esperado um bom rendimento com um alto grau de pureza revelados pelo SDS-PAGE. No CD, é esperada a observação de um conteúdo predominante em α -hélice, característico da conformação da PrP nativa. Com esses resultados, pretendemos realizar ensaios de agregação da rPrP para estudos associados ao fenômeno de LLPS para melhor compreensão dos ligantes biológicos associados no processo de agregação patológica da PrP.

BIBLIOGRAFIA: CAUGHEY, B. et al. Getting a grip on prions: oligomers, amyloids, and pathological membrane interactions. Annual review of biochemistry, v. 78, p. 177-204 (2009). DO AMARAL, M. J. et al. Phase separation of the mammalian prion protein: Physiological and pathological perspectives. Journal of neurochemistry (2022). DO AMARAL, M. J. et al. In Vitro Characterization of Protein: Nucleic Acid Liquid-Liquid Phase Separation by Microscopy Methods and Nanoparticle Tracking Analysis. Methods in molecular biology (Clifton, N.J.), v. 2551, p. 605-631 (2023).

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3321**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE FICHA TÉCNICA DE PREPARO PARA ANÁLISE DE RECEITAS DAS CULINÁRIAS AFRICANAS**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE DE ARAUJO SIQUEIRA, TAMIRES LEANDRA SOUZA SILVA, CÉLIA MARIA PATRIARCA LISBÔA, KATIA ALESSANDRA MENDES DA SILVA, ADRIANA SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA**

RESUMO:

A linha de ação Culinária Africana, do Projeto de Extensão e Pesquisa Culinária/CMM-UFRJ, investiga as culinárias africanas, considerando as encruzilhadas diaspóricas e as suas conexões com a cozinha brasileira. O **objetivo** do trabalho é apresentar o processo de elaboração de uma Ficha Técnica de Preparo (FTP) para analisar receitas da culinária africana, buscando conhecer o seu potencial para a promoção da alimentação saudável. **Metodologia:** Foram selecionadas a partir de pesquisas na web 54 receitas de 27 países africanos, das quais, foram testadas 22 receitas. Para a análise das preparações, elaborou-se uma FTP contemplando os ingredientes, os indicadores de alimentos, os dados nutricionais e os aspectos relacionados ao grau de processamento dos ingredientes, conforme o Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB) que preconiza a utilização dos alimentos com base na classificação NOVA: *in natura*/minimamente processados, ingredientes culinários, processados e ultraprocessados. O material foi construído com base em modelos distintos de FTP, advindos de cursos de Gastronomia e Nutrição e também o disponibilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação para o Programa Nacional de Alimentação Escolar. A composição nutricional da FTP considerou macronutrientes (lipídios, proteínas e carboidratos) e micronutrientes (minerais e vitaminas). Além disso, a FTP dispõe de uma avaliação das características sensoriais, buscando uma aproximação com o espaço da cozinha doméstica. **Considerações finais:** A reprodução das receitas adaptadas ao sabor sudestino permitiu a identificação de características de saudabilidade, que são corroboradas pelo GAPB, pois as mesmas possuem ingredientes classificados como *in natura* e minimamente processados em pelo menos 50% das suas composições, reforçando que o consumo destes alimentos é presença milenar no cotidiano da cultura alimentar do povo africano. Apontamos como dificuldade substituir alguns insumos, especiarias, condimentos e animais próprios da cultura africana, indicados nas receitas, os quais não são consumidos no cotidiano brasileiro, a exemplo do berbere (mix de condimentos) que foi preparado artesanalmente pelas autoras. A adaptação da ficha técnica pode proporcionar um material de suporte para avaliação de preparações sob a perspectiva da alimentação saudável, a partir da classificação NOVA. No âmbito doméstico, o material poderá ser utilizado considerando apenas os ingredientes, quantidades e modo de preparo, para a elaboração das receitas em família, pois os itens fazem parte do cotidiano brasileiro, estimulando experiências sensoriais, a comensalidade e o diálogo com sabores e saberes africanos, possibilitando a preservação e a difusão de tradições que se referem à comida afro-brasileira. **Contribuição das autoras:** Emanuelle e Tamires: elaboração e desenvolvimento da FTP, e redação; Célia, Kátia, Adriana e Rute: elaboração, redação e revisão do resumo e da construção da FTP.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ferramentas de Apoio ao Nutricionista. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Disponível em: <https://www.fnede.gov.br/index.php/programas/pnae/pnae-area-gestores/ferramentas-de-apoio-ao-nutricionista>. Acesso em: 14 nov. 2022. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - 2. ed., 1. reimpr. - Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 14 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3326**

TÍTULO: **HUMANIZAÇÃO E HOTELARIA HOSPITALAR: CRIAÇÃO DE PRODUTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO EM GERONTOLOGIA**

AUTOR(ES) : **LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA, GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: Com o envelhecimento populacional observa-se o aumento do número de pessoas idosas que necessitam de hospitalização. O hospital precisa ser visto como um prestador de serviços de alta qualidade. A hotelaria em serviços de saúde é uma ferramenta de acolhimento, humanização, proteção ao trabalhador e segurança do paciente, família e comunidade. Urge alinhar o processo de formação às demandas da pessoa idosa, à humanização do cuidado, inclusive na área hospitalar. **Objetivo:** Elaborar boletim informativo, pautado na contribuição da hotelaria hospitalar e na humanização do cuidado à pessoa idosa hospitalizada, como um produto para o processo ensino-aprendizagem em Enfermagem Gerontológica. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, pautado na construção de Boletins Informativos cuja temática central é "Hotelaria Hospitalar e a Humanização do Cuidado em Saúde da Pessoa Idosa". Baseado em temas revelados por estudantes de enfermagem, de acordo com a pesquisa primeira, "O cuidado ao idoso e a humanização no ambiente hospitalar: considerações para a enfermagem", submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da EEAN/HESFA/UFRJ, aprovada sob o parecer N°:2.738.688. O Boletim inicia a partir de revisão de literatura científica, com esboço feito no Microsoft Word e a finalização no site Canva. Destina-se a estudantes de graduação em Enfermagem e áreas afins. **Resultados e Discussão:** A partir da confecção do Boletim, espera-se fomentar e introduzir no processo de formação profissional do enfermeiro, discussões sobre a humanização do cuidado e a hotelaria hospitalar, na perspectiva da enfermagem gerontológica. Torna-se grande ônus a partir do produto gerado a oportunidade de apresentá-lo em congressos, eventos científicos, bem como, colaborar com projetos de extensão da Universidade e promover a divulgação temática em suas redes sociais. **Considerações Finais:** Somado à expansão do conceito de hotelaria que vem para modular pautas da qualidade do ambiente de cuidado, espera-se que os eixos temáticos influam no fazer em saúde; sendo essencial, a inclusão destas discussões às grades curriculares.

BIBLIOGRAFIA: BAZTÁN JJ. Mejorando la hospitalidad del hospital en el paciente anciano con afección aguda. Rev. esp. geriatr. gerontol. 2008; 43(3): 129-130. BOEGER, Marcelo. Hotelaria Hospitalar: Gestão em hospitalidade e humanização. Atlas. São Paulo - SP, Brasil - 2003, p24. DIAS, M. A. A. Humanização do espaço hospitalar: uma responsabilidade compartilhada. Revista O Mundo da Saúde, v. 30, n. 2, p. 340-343, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3327**

TÍTULO: **ADEQUAÇÃO E VITAMINA D NO PRÉ-OPERATÓRIO DO GRYR PROTEGE A SAÚDE METABÓLICA EM INDIVÍDUOS METABOLICAMENTE SAUDÁVEL E NÃO SAUDÁVEL**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA RÉGIS DA SILVA GOMES, CAROLINA, SUELEM, SABRINA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

Objetivo: avaliar a influência das concentrações de vitamina D em conjunto com fenótipos metabólicos no pré-operatório sobre remissão de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no pré-operatório e após 6 meses da Gastroplastia com Reconstituição em Y de Roux (GRYR). **Metodologia:** estudo transversal do tipo analítico constituído por 30 indivíduos adultos que foram avaliados no pré-operatório (T0) e após 6 meses (T1) da realização da GRYR. Os participantes foram distribuídos no pré-operatório em obesidade metabolicamente saudável (OMS) e obesidade metabolicamente não saudável (OMNS) de acordo com classificação do homeostasis model assessment for insulin resistance (HOMA-IR), assim como também, quanto a adequação e inadequação das concentrações de vitamina D na forma de 25(OH)D. Os valores classificados como deficiência (≤ 20 ng/mL), insuficiência (≥ 21 ng/mL e ≤ 29 ng/mL) e adequação (≥ 30 ng/mL e ≤ 100 ng/mL); e inadequação aqueles com insuficiência e deficiência de 25(OH)D.

Todos os participantes foram avaliados quanto as características antropométricas (Índice de massa corporal e peso), variáveis bioquímicas (HOMA IR, insulina, glicose, hemoglobina glicada, lipidograma) e presença de DCNT. O programa estatístico usado foi SPSS versão 21, com nível de significância de 5%. **Resultados:** diante da adequação de vitamina D e independentemente da classificação do fenótipo metabólico no pré-operatório as médias encontradas para HOMA-IR permitem defini-los como OMS após 6 meses da GRYR. Apenas aqueles com inadequação de vitamina D com OMNS apresentaram melhores resultados quanto a redução de glicose que acompanhou elevação das concentrações séricas de 25(OH)D que passa de deficiente para insuficiente. Ademais, é possível que a adequação de vitamina D no pré-cirúrgico, ainda que na presença de um fenótipo não saudável, pode contribuir para a redução da dislipidemia e melhora do colesterol, conforme verificado nos resultados. **Conclusão:** sugere-se que a adequação de vitamina D no pré-operatório em ambos os fenótipos podem ter um efeito protetor sobre a saúde metabólica.

As alunas Ana Carolina Regis e Carolina Lagoeiro participaram do projeto contribuindo em: organização de planilhas para construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica, formatação de artigos para publicação e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Holick, M.F.; Binkley, N.C.; Bischoff-Ferrari, H.A.; Gordon, C.M.; Hanley, D.A.; Heaney, R.P. Guidelines for preventing and treating vitamin D deficiency and insufficiency revisited. J. Clin. Endocrinol. Metab. 2012, 97, 1153-1158. 2 - American Diabetes Association. Standards of medical care in diabetes. Diabetes Care 2019, 42, S182-S183. 3 - Xavier, H.T.; Izar, M.C.; Faria Neto, J.R.; Assad, M.H.; Rocha, V.Z.; Sposito, A.C.; Fonseca, F.A.; dos Santos, J.E.; Santos, R.D.; et al. Bertolami M. C.V Diretriz brasileira de dislipidemias e prevenção da aterosclerose. Arq. Bras. De Cardiol. 2013, 101, 1-20.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3328**

TÍTULO: **O USO DO SCRATCH E DA ESCALA E-GAMEFLOW NA ABORDAGEM INVESTIGATIVA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ADEILSON BATISTA LINS**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO,BRAIAN GARRITO VELOSO**

RESUMO:

As contribuições científicas para a dialética entre Metodologias Ativas, Ensino por Investigação e programação, apontam para o ganho de autonomia pelo processo de aprendizagem mediada. Este estudo partiu da problematização sobre a classificação dos organismos quanto à estrutura celular, por meio de um Estudo Dirigido Investigativo (EDI), como parte de uma Sequência Didática Investigativa (SDI), considerando conhecimentos e aprendizagem sobre o tema ao longo do Ensino Médio. Assim, teve como propósito aplicar um jogo eletrônico associado a um EDI sobre classificação celular; caracterizar e diferenciar os tipos de células; identificar semelhanças e diferenças entre os organismos; organizar e interpretar dados tabelados. Empregou-se a metodologia mista da Análise Hermenêutica-Dialética (AH-D); Círculo-Hermêutico Dialético (CH-D); ciclo investigativo (CI); mensuração através da escala *e-GameFlow* e Estatística Descritiva, com análise da distribuição e comportamento das médias (Teste f e Teste t). O Jogo da Classificação foi desenvolvido pelo primeiro autor, também professor/aplicador, durante a implementação do projeto de mestrado profissional em Ensino de Biologia da UFRJ, sob CAAE 15424819.6.0000.5257, entre os meses de fevereiro de 2020 à abril de 2020. O universo de aplicação foram dez turmas de Ensino Médio, da Escola Estadual Professora Maristela Vieira, São Bernardo do Campo, São Paulo, totalizando 257 alunos, em caráter presencial e remoto. Foi utilizado o *open source Scratch*, do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT-EUA), para desenvolvimento e uso do Jogo da Classificação. Sobre a autoavaliação dos alunos, a escala *e-GameFlow*, composta por 8 itens e subitens qualitativos, variando de 1 a 10 questões, contribuiu com o levantamento de dados (médias), comparações intraespecíficas e interespecíficas dos 5 minigrupos formados em cada série/turma. Os dados (médias) coletados pelo professor/aplicador, semelhantes a um *survey*, foram submetidos à Análise Estatística Descritiva, com auxílio dos *softwares R®*, versão 9.2.191126, e *Excel®*, versão 365. As médias entre as turmas demonstraram padrões de dispersões homogêneas, com significativa diferença na comparação intraespecífica. O auxílio estatístico mostrou pontos de distribuição dos alunos/turmas e alunos/grupos/turmas em ascendente melhoria quanto às metodologias e avaliações convencionais ($P > 0,05$) sob a ótica do C-HD, AH-D e CI. O Jogo da Classificação trouxe a possibilidade de outras classificações biológicas, contato com algoritmos e associação com TDIC. Obteve-se uma nova concepção sobre como avaliar a partir da escala *e-GameFlow*, por permitir maior protagonismo do aluno e autonomia investigativa. A dialética hermenêutica foi um recurso potencial a fim de atingir competências e desenvolver habilidades específicas, assim como, alvo de interdisciplinaridade, revelando marcas de um currículo em espiral e, também, por modificar cenários didático-metodológico convencionais.

BIBLIOGRAFIA: BROUGÈRE, G. *Jeu et Education. Le Jeu dans la Pédagogie Prescolaire depuis le Romantisme. These pour le Doctorat d'Etat es Lettres et Sciences Humaines.* Paris: Université Paris V, vs I e II, 1993. CAILLOIS, R. *Os jogos e os homens.* Lisboa: Edições Cotovia,1990. CSIKSZENTMIHALYI, M. *Flow: the psychology of optimal experience.* New York, NY, USA: Harper & Row, 1990. GERALDES, W.B. *Programas é bom para as crianças? Uma visão crítica sobre o Ensino de Programação nas escolas.* Texto livre, Linguagem e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 7, n.2, p.105-117, 2014. PÅRLETT, D. *The oxford history of board games.* Oxford: Oxford University Press, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3329**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO DRIVE VENTILATÓRIO E ESFORÇO DIAFRAGMÁTICO NA TRANSIÇÃO DA VENTILAÇÃO EM MODO CONTROLADO PARA ESPONTÂNEO EM PACIENTES CRÍTICOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA DA SILVA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL GOMES MAIA,PEDRO LEME,CYNTHIA**

RESUMO:

A transferência do paciente crítico do modo assisto-controlado para o modo espontâneo (PSV), se não bem avaliada, pode resultar em uma disfunção diafragmática induzida pela ventilação mecânica. Embora muitos fatores contribuam para essa disfunção, tanto um esforço excessivo provocado por uma subassistência do ventilador, quanto um esforço insuficiente decorrente de uma sobreassistência e/ou sedação, resultam em mudanças deletérias na estrutura e função dessa musculatura, o que pode levar a uma incapacidade do paciente sustentar a respiração espontânea e dificultar o desmame ventilatório. Dessa forma, o objetivo do estudo é verificar se os parâmetros ajustados em PSV oferecem ao paciente uma sobre ou subassistência diafragmática. Trata-se de um estudo observacional prospectivo realizado em pacientes ventilados mecanicamente com condições clínicas de transitarem do modo assisto-controlado para espontâneo, internados no CTI Geral do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Tal estudo foi aprovado pelo CEP sob o CAAE:47569821.7.0000.5259. O protocolo de estudo foi realizado a partir da coleta dos dados do ultrassom diafragmático (DTF e mobilidade) e da mecânica ventilatória ($P_{0.1}$, ΔP_{occ} e P_{mus}) em modo PSV e em parâmetros de TRE. Foram selecionados 29 participantes, 14 foram excluídos, tendo como amostra final 15 participantes. Dentre as correlações de cada método avaliativo, PSV e TRE, apresentaram significância estatística: $P_{0.1}$ ($p=0,0064$; $r=0,68$); ΔP_{occ} ($p=0,04$; $r=0,53$); P_{mus} ($p=0,01$; $r=0,64$); Mobilidade ($p<0,0001$; $r=0,89$), à exceção do DTF ($p=0,09$; $r=0,44$). Na análise da $P_{0.1}$, apenas 4 participantes se mostraram dentro dos valores de referência (1 a 4 cmH₂O), independentemente de estarem em PSV ou TRE, enquanto os demais apresentaram valores de sobre ou subassistência dependendo do modo que se encontravam. Nesta correlação do ΔP_{occ} , dos 15 pacientes avaliados, 40% apresentaram RASS-5 e 33% apresentaram RASS -4, contribuindo para o valor de ΔP_{occ} abaixo da literatura (8 e 20 cmH₂O). Já na correlação com a P_{mus} , apenas 2 participantes se encontravam subassistidos e outros 2 sobreassistidos independente do modo. Não houve significância estatística entre as correlações do DTF em PSV e TRE, enquanto a mobilidade apresentou maior correlação ($r=0,89$), apesar de 8 dos 15 participantes se encontrarem acima dos valores de referência (1 a 2 cmH₂O) independente do suporte ventilatório. Quanto ao DTF, 4 participantes encontravam-se abaixo dos valores de referência (20 a 30%). Conclui-se que a avaliação diafragmática por meio da mecânica ventilatória e do ultrassom pode ajudar a evitar o esforço excessivo do diafragma e sua atrofia por desuso, especialmente por se tratarem de métodos não invasivos e de fácil reprodutibilidade. Devido ao número pequeno da amostra, se faz necessário mais estudos para uma melhor correlação do DTF entre o modo PSV e TRE.

BIBLIOGRAFIA: GOLIGHER, E. C et al. *Clinical strategies for implementing lung and diaphragm-protective ventilation: avoiding insufficient and excessive effort.* Intensive Care Medicine: Nov, 2020. BERTÖRNI, E.C; SPADARO, S; GOLIGHER, E. C. *Monitoring Patient Respiratory Effort During Mechanical Ventilation: Lung and Diaphragm-Protective Ventilation.* Critical Care Medicine: 2020. DEMOULE, A et al. *Diaphragm dysfunction on admission to the intensive care unit. Prevalence, risk factors, and prognostic impact-a prospective study.* American journal of respiratory and critical care medicine, v. 188, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3335**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS ASSOCIADAS AO SUCESSO DE E. COLI ST131 NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIANA JANDRE SUEIRO DE SOUZA PEREIRA, EDUARDO MOREIRA DE CASTRO, BEATRIZ MEURER MOREIRA, ISADORA SILVA BARCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA RODRIGUES MIRANDA**

RESUMO:

Escherichia coli é uma espécie conhecida por seus diferentes patótipos e cepas comensais que residem na no trato gastrointestinal de animais humanos e não humanos. Dentre as cepas patogênicas dessa espécie, as que são classificadas como *E. coli* patogênica extraintestinal (EXPEC) são a principal causa de infecção do trato urinário (ITU) no mundo, em humanos. Essas cepas são chamadas de UPEC, do inglês "Uropathogenic *Escherichia coli*". Existem diversas linhagens associadas a ITU, que possuem disseminação global, sendo o ST131 uma das quatro principais linhagens consideradas pandêmicas. No Rio de Janeiro, houve uma expansão de UPEC ST131 em amostras de ITU coletadas em 2005, 2015 e 2019, associadas principalmente à resistência à ciprofloxacina, mas nada se sabe sobre o potencial virulento dessas amostras. Esta linhagem é a que mais cresce em número de casos ao longo do tempo, chegando a ser a mais reportada na maior parte do mundo e é dividida entre os clados A, B e C, sendo o último tendo uma subdivisão: C1, C1-M27 e C2. Apesar de sua característica pandêmica, a patogenicidade da ST131 não é bem elucidada, porém há diversos genes codificantes de fatores de virulência que podem estar alocados em uma ilha de patogenicidade (RPAi/malX) e possuem importância no processo de adesão (adesinas – *papA*, *papG* alelo I, II e III, *sfa/focDE* e *afa/Dr*), invasão (invasinas – *ibeA*, *kpsMTII* e *traT*), toxicidade (toxinas – *cnf1* e *hlyA*) e sideróforos, que disputam o ferro de células do hospedeiro (como *fyuA* e *iutA*). Esse trabalho tem como objetivo descrever as características moleculares e fenotípicas de virulência de cepas do ST131 isoladas de ITU no Rio de Janeiro buscando por uma relação entre virulência e resistência a ciprofloxacina, um dos antimicrobianos mais comuns no tratamento de ITUs. Para isso, foi realizada a pesquisa por genes relacionados a fatores de virulência em 135 amostras de UPEC, isoladas de ITU no Rio de Janeiro, em 2019. Para detecção dos principais genes de virulência descritos, foram feitas reações de PCR multiplex e, em seguida, os produtos da reação foram analisados através da técnica de eletroforese em gel de agarose 2%. Nos dados obtidos até o momento, foi possível observar dentre as amostras sensíveis à ciprofloxacina, que o gene predominante foi o *fyuA*. Após análise estatística, na comparação com as cepas resistentes, foi verificado que os genes *ibeA*, *papGIII*, *sfa/focDE* estão associados às cepas sensíveis à ciprofloxacina. Por outro lado, a ilha de patogenicidade RPAi(malX) foi associada às cepas resistentes antimicrobiano. Com esses dados, esperamos contribuir para estudos que buscam produzir informações sobre a virulência do ST131 e as bases de sua expansão no Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: Johnson JR, Stell AL. Extended virulence genotypes of *Escherichia coli* strains from patients with urosepsis in relation to phylogeny and host compromise. *J Infect Dis.* 2000;181(1):261-72. Riley L. W. (2020). Distinguishing Pathovars from Nonpathovars: *Escherichia coli*. *Microbiology spectrum*, 8(4), 10.1128/microbiolspec.AME-0014-2020. <https://doi.org/10.1128/microbiolspec.AME-0014-2020> De Castro, E. M. Resistência a antimicrobianos e prevalência de linhagens pandêmicas de *Escherichia coli* isoladas de infecção do trato urinário. Tese (Doutorado em Ciências (Microbiologia)) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3341**

TÍTULO: **DESCARTE DE MEDICAMENTOS DAS FARMÁCIAS RESIDENCIAIS: DE QUEM É O CUIDADO?**

AUTOR(ES) : **SARA DA SILVA MACRUZ**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO JOSE LEAL**

RESUMO:

Introdução: Este projeto apresenta como tema o armazenamento e descarte dos medicamentos domiciliares. O destino dado a estes medicamentos depois de expirados a validade é uma preocupação, devido ao risco para a saúde e o ambiente. A pesquisa justifica-se pela importância de conscientizar a população, sobre o potencial risco ambiental e a saúde pública, devido ao descarte inadequado de medicamentos das farmácias residenciais e incentivar ao uso da logística reversa. O cuidado farmacêutico envolve o uso seguro do medicamento e seu descarte. Objetivos: Compreender como é realizado pelos profissionais de saúde da atenção primária, a orientação aos usuários na dispensação de medicamentos, a respeito do uso adequado, o correto armazenamento na residência e descarte. Metodologia: Será realizado um estudo de caráter descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa, que tem sido frequentemente utilizada no campo da saúde coletiva. O cenário da pesquisa será a área de planejamento 1.0, a escolha desta área foi porque nela está inserido o Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), que seria o mestrado profissional. A técnica de coleta de dados utilizada, será entrevista semiestruturada com os profissionais responsáveis pela dispensação de medicamentos, nas farmácias da atenção primária a saúde, com critério de saturação. O período previsto de coleta será de julho/2023 a outubro/2023. Os dados obtidos através das entrevistas serão analisados com base no método de análise de conteúdo de Bardin. A partir das informações obtidas, pretende-se identificar como é realizado a orientação aos usuários da atenção primária a saúde durante a dispensação de medicamentos e contribuir com a elaboração de um folheto educativo, de cunho didático e instrucional, sobre o correto descarte dos resíduos das "farmácias residenciais".

BIBLIOGRAFIA: ALENCAR, T. DE O. S. et al. Descarte de medicamentos: uma análise da prática no Programa Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 19, n. 7, p. 2157-2166, jul. 2014. AMARANTE, J. A. S.; RECH, T. D.; SIEGLOCH, A. E. Avaliação do gerenciamento dos resíduos de medicamentos e demais resíduos de serviços de saúde na Região Serrana de Santa Catarina. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 22, n. 2, p. 317-326, 27 out. 2016. ARAGÃO, R. B. DE A. et al. Pharmaceutical market, environmental public policies and water quality: the case of the São Paulo Metropolitan Region, Brazil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 11, p. e00192319, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3343**

TÍTULO: **DANÇAS URBANAS E ILUMINAÇÃO CÊNICA**

AUTOR(ES) : **VANESSA DA SILVA XAVIER, ANA LUISA NASCIMENTO DE ASSUMPCAO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO:

Esta proposta de comunicação oral é resultado de atividades artístico-acadêmicas de 2 bolsistas de iniciação artística e cultural vinculadas ao Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias e Hibridismos na Cena, Tec_Hibris, e realizadas em colaboração com o Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ.

Em nossas diferentes oportunidades de conceber a iluminação de apresentações, identificamos na prática a grande contribuição do aparato técnico para a complexificação das montagens e de suas respectivas poéticas. Nesse sentido, acreditamos que o equipamento envolvido no trabalho artístico é igualmente relevante para o estímulo à sensibilidade e à criatividade de discentes durante a sua formação, e esse conhecimento técnico merece ser melhor investigado.

Assim, esta proposta procura explorar as insurgências e as reverberações originadas na criação a partir dos recursos artificiais que ali são inseridos. A partir daí, busca-se identificar novos rumos de criação e produção que dialogam com a realidade de inserção tecnológica praticada hoje em nossa sociedade.

Mais especificamente, esta comunicação é baseada na exploração de luz e sombra sobre o corpo de dançarinos de diversas modalidades de danças urbanas e em como ela pode potencializar a técnica desse corpo. O objetivo é discutir se há uma luz personalizada, que se combine ou torne mais fácil de se perceber a técnica que está sendo realizada naquele estilo de dança. Cada estilo tem uma cultura urbana e movimentações específicas, então, acreditamos que cada estilo demanda uma criação luz específica que merece ser investigada em suas possibilidades expressivas.

BIBLIOGRAFIA: SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: A iluminação como coautora da cena. 143f. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. SIMÕES, C. F. A luz da linguagem: um olhar histórico sobre as funções da iluminação cênica. Sala Preta, São Paulo, V. 15, n. 2, p.117-135, 2015. TUDELLA, E. A. da S. Praxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 629 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3347**

TÍTULO: **PERFIL DE SEGURANÇA DOS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO DOS FÁRMACOS INIBIDORES DO SGLT-2 COM CLASSIFICAÇÃO REGULATÓRIA UTILIZANDO METODOLOGIAS IN SILICO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME PENCINATO REMPTO, THIAGO WILSON RODRIGUES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO:

A Diabetes mellitus é uma síndrome metabólica de origem multifatorial, decorrente da falta ou da incapacidade da insulina de exercer seus efeitos adequadamente, culminando em hiperglicemia e podendo levar a graves consequências, como amputação de membros. A doença adquiriu grande importância mundial visto o crescimento constante de indivíduos afetados, devido principalmente a mudança de hábitos alimentares e estilo de vida adotados pela população. Ao longo dos anos, diversas terapias foram criadas na tentativa de reduzir os impactos dos sintomas e melhorar a qualidade de vida dos doentes. Uma das terapias mais promissoras, são os fármacos inibidores do co-transportador de sódio-glicose II (SGLT2), como por exemplo a canagliflozina, dapagliflozina, empagliflozina e a ertugliflozina. Esses fármacos diminuem a reabsorção de glicose renal, promovendo a glicosúria e reduzindo a glicemia sanguínea.

Os produtos de degradação, são impurezas geradas por meio da alteração química do princípio ativo ou dos excipientes presentes na formulação do medicamento durante a fabricação e/ou período de armazenamento do produto (ANVISA 2015). Esses produtos podem ter atividade no organismo, podendo ou não interagir com diversos alvos moleculares, ocasionando efeitos indesejados e atrapalhando o tratamento. Assim, se faz necessário elucidar possíveis associações desses produtos com efeitos adversos e/ou tóxicos (SOUZA, 2015). Este trabalho foi desenvolvido com intuito de prever e realizar a análise da toxicidade dos 43 produtos de degradação de fármacos inibidores do SGLT2 identificados até o momento, além de validar a importância das metodologias *in silico* e sua confiabilidade.

Foi realizado uma busca na literatura por dados de identidade e toxicidade de produtos de degradação dos fármacos citados, esses produtos foram desenhados utilizando o programa *ChemDraw Ultra 12.0.2*. Com as estruturas 2D obtidas, realizou-se a etapa de identificação das características toxicológicas. Para isso foram utilizados dois softwares: *ADMET Predictor™ 9.4*, na qual se avaliou qualitativamente alguns *endpoints* entre eles: cardiotoxicidade, hepatotoxicidade, mutagenicidade, e carcinogenicidade crônica, e *ACD/Labs Percepta (14.52.0)*, utilizado para a análise quantitativa do *endpoint* mutagenicidade. A partir do conjunto de dados obtidos, categorizou-se os resultados conforme a legislação vigente sobre os potenciais riscos dessa classe de fármacos utilizados no tratamento da diabetes mellitus tipo II, segundo os guias internacionais: ICH M7, ICH Q3A(R2) e Q3B(R2) (ICH, 2015).

A predição *in silico* mostra-se uma ferramenta útil na avaliação toxicológica de produtos de degradação, sendo de baixo custo e impacto ambiental, além de eticamente eficaz ao avaliar fármacos que já são consolidados no mercado, servindo como parâmetro para o estudo de novos insumos farmacêuticos ativos e novas formulações, seguindo os protocolos de agências regulatórias.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da diretoria colegiada - RDC Nº 53, de 04 de dezembro de 2015. Estabelece parâmetros para a notificação, identificação e qualificação de produtos de degradação SOUZA, T. B. Uma revisão sobre o arcabouço legal para o controle de impurezas em produtos farmacêuticos registrados no Brasil. 2015. Monografia (Especialização) - Curso de Tecnologia Industrial Farmacêutica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2015. ICH. Assessment and control of DNA reactive (mutagenic) impurities in pharmaceuticals to limit potential carcinogenic risk M7. Agosto, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3354**

TITULO: **RASTREAMENTO DO POTENCIAL ANTIVIRAL DE ARILOXIMAS SOBRE A REPLICAÇÃO DO VÍRUS VACCINIA CEPA CANTAGALO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ BITTENCOURT ALBUQUERQUE, ANA BEATRIZ DE ALMEIDA CORREA, SAMIR FRONTINO DE ALMEIDA CAVALCANTE, ALINE ROSA VIANNA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO:

O gênero Orthopoxvirus agrupa vírus clínica e historicamente relevantes como o vírus da varíola (VARV), vírus monkeypox (MPXV) e vírus vaccinia (VACV). Este último é a espécie prototípica do gênero, sendo estudado há décadas por seu uso como vacina contra varíola. Infecções naturais por VACV são incomuns, exceto no Brasil, Índia e Colômbia, onde circulam cepas zoonóticas de VACV. No Brasil, a cepa Cantagalo (CTGV). Desde 1999, surtos de CTGV vêm sendo descritos em todo país causando infecções pustulares em gado leiteiro e ordenhadores¹. Até então, poucos fármacos são licenciados para uso contra varíola, são eles o brincidofovir e tecovirimat, também com potencial contra VACV2. Assim, a descoberta por novos antivirais com efeitos anti-VACV é de grande interesse dado que seus efeitos podem ser extrapolados para uso contra VARV. Ademais, o atual surto de MPXV em regiões fora da África corrobora a relevância da busca por drogas anti-orthopoxvirus. Uma estratégia para isto é o reposicionamento de drogas. Neste trabalho, em colaboração com pesquisadores do Centro Tecnológico do Exército, várias ariloximas sintetizadas e com atividade antibacteriana comprovada³ foram testadas quanto ao potencial anti-CTGV em cultura de células. Testamos o efeito citotóxico de 2-clorobenzaldoxima (SC110), isatina-3-oxima (SC27), 2-bromobenzaldoxima (SC64), piridina-2-aldoxima (SC266) e 2-metilbenzaldoxima (SC79) em células BSC-40, utilizando o teste de redução do MTT. Não foi observada citotoxicidade utilizando diferentes concentrações de SC110 (12,5-300 µg/mL), SC27 e SC64 (100-500µg/mL), SC266 (50-120 µg/mL) e SC79 (50-60 µg/mL). Em seguida, avaliamos o efeito antiviral de SC110 contra CTGV por ensaios de redução de placa, e de redução da formação de partículas virais em ciclo único e ciclos múltiplos de infecção, além de ensaio de redução da formação de cometas. As células foram infectadas com 200 unidades formadoras de placas (PFU) de CTGV e tratadas com diferentes concentrações (50-120µg/mL) de SC110 por 48h. A partir de 50µg/mL, a área das placas virais reduziu significativamente e número de placas virais foi inibido em 60% na presença de 100µg/mL. Posteriormente, as células foram infectadas com CTGV com uma multiplicidade de infecção (MOI) de 0,1 na presença de até 200µg/mL da droga. Nestas condições, observamos redução do título de até 99% após 24h. Na avaliação do efeito em ciclo único de infecção, não houve redução do título viral ao longo de 24h com a droga. Para avaliar os efeitos no espalhamento viral fizemos um ensaio de redução da formação de cometas e ensaio de ciclo múltiplo de infecção na presença e ausência de SC110 que mostraram uma diminuição da formação de cometas e redução dos títulos em até 99% na presença de 100µg/mL. Os resultados sugerem que SC110 é um potencial candidato a antiviral contra VACV. Continuaremos investigando quais as fases do ciclo replicativo são afetadas por SC110.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASO, Clarissa R et al. An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine. *Virology*, v. 277, n. 2, p. 439-449, 2000. 2. SANTOS-FERNANDES, EÉlida et al. Increased susceptibility of Cantagalo virus to the antiviral effect of ST-246®. *Antiviral research*, v. 97, n. 3, p. 301-311, 2013. 3. KITAGAWA, Daniel AS et al. In vitro evaluation of neutral ariloximes as reactivators for electrophorus eel acetylcholinesterase inhibited by paraoxon. *Biomolecules*, v. 9, n. 10, p. 583, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3355**

TITULO: **CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA SUBMETIDOS A UM PROTOCOLO DE CONDICIONAMENTO FÍSICO AMBULATORIAL**

AUTOR(ES) : **HELLEN ALENCAR DA SILVA, DAYANE AMORIM RIBEIRO, LARISSA MIRANDA MARMELLO, EDUARDO LOBO MONTEIRO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE CAILLEUX CEZAR FERREIRA, NINA ROCHA GODINHO DOS REIS VISCONTI, FERNANDO SILVA GUIMARAES, DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES**

RESUMO:

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é a terceira causa de morte no mundo, causando 3,23 milhões de mortes em 2019, sendo que aproximadamente 90% das mortes naqueles com menos de 70 anos ocorrem em países de baixa e média renda. A DPOC causa sintomas respiratórios progressivos e persistentes, tais como dificuldade para respirar, tosse e excessiva produção de muco¹. O tratamento não-farmacológico deve fazer parte de um manejo abrangente da DPOC e indivíduos mais sintomáticos e com risco de exacerbações devem ser encorajados a participar de um programa de Reabilitação Pulmonar². Por definição, a Reabilitação Pulmonar é uma intervenção abrangente com base em uma avaliação completa do paciente, seguida por terapias personalizadas que incluem, mas não se limitam a prática de exercícios, educação e mudança de comportamento, projetados para melhorar a condição física e psicológica de pessoas com doenças respiratórias e promover a adesão a longo prazo e comportamentos que melhoram a saúde³. O objetivo deste estudo foi avaliar a evolução de pacientes com DPOC estável submetidos a um protocolo de reabilitação que consistia em treinamento aeróbico em esteira ergométrica baseado na velocidade média do Teste de Caminhada (com fases de aquecimento, condicionamento e recuperação) e exercícios resistidos multiarticulares. Foi realizado um estudo observacional, retrospectivo, por meio da análise de dados secundários (diagnóstico clínico e funcional, gênero, idade, comorbidades, medicamentos em uso e estatura, IMC) obtidos em prontuário eletrônico e nas fichas de avaliação utilizadas correntemente no acompanhamento dos pacientes admitidos para um programa de condicionamento físico ambulatorial. O protocolo de avaliação consistiu na medida da capacidade física através do Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6M) e da dinamometria isocinética de flexão e extensão de quadríceps. Para avaliação do estado de saúde (sintomatologia e bem-estar no cotidiano) foi aplicado o *COPD Assessment Test* (CAT). Os autores participaram da busca e análise dos dados. Estes instrumentos de avaliação foram realizados na admissão e ao final de oito semanas da aplicação do programa de reabilitação padronizado da instituição. Foram incluídos cinco pacientes, todos do sexo masculino, apresentando média de idade de 65±3,9 anos. Ao comparar os dados da avaliação inicial e após oito semanas de treinamento obteve-se redução do escore do CAT (20±8 vs 12±4; p=0,06), aumento da distância percorrida no TC6M (357,2±70,9 vs 472 ±85,7 metros; p=0,05), do pico de torque para extensão do joelho (97,4±15,8 vs 122,6±19 N*m; p=0,05) e pico de torque para flexão do joelho (40,2±7,5 vs 52,8±9,9; p=0,05). Concluímos que pacientes com DPOC participantes de um programa de condicionamento físico apresentam aumento da capacidade funcional e força muscular de membros inferiores.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. (20 de maio de 2022). Sobre a agência da Organização Mundial da Saúde. Acesso em 30 de outubro de 2022, disponível em Site da Organização Mundial da Saúde: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-\(copd\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/chronic-obstructive-pulmonary-disease-(copd)). Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease. (2022). Sobre a GLOBAL STRATEGY FOR PREVENTION, DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF COPD: 2022 Report. Spruit, Martijn A et al. "An official American Thoracic Society/European Respiratory Society statement: key concepts and advances in pulmonary rehabilitation." *American journal of respiratory and critical care medicine* vol. 188,8 (2013): e13-64.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3356**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DA ARGINIL-T-RNA TRANSFERASE (ATE) NA RESISTÊNCIA A VÍRUS DE PLANTAS**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO SOLIS PINHEIRO, FERNANDA BARREIRO BRITO**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO:

Com base na identificação molecular de duas ORFs associadas à resistência de algodão, *Gossypium hirsutum*, ao polerovirus CLRDV (cotton leafroll dwarf virus), pôde-se evidenciar que a ORF CBD2 codifica uma Arginil-t-RNA transferase (ATE). A ATE adiciona argininas em proteínas com aminoácidos específicos na sua porção N-terminal como um ácido glutâmico, um ácido aspártico ou uma cisteína oxidada. A adição de arginina atua como um desestabilizador primário, fazendo com que a proteína passe a ser alvo da E3 Ub ligase, acarretando em sua ubiquitinação e consequente degradação via proteossoma. Trabalhos do nosso grupo mostraram que a superexpressão de ATE em *Arabidopsis thaliana* inibe o espalhamento e a síntese do CLRDV, mostrando que a ATE pode ter papel antiviral também em outras plantas. Entretanto, ainda não se sabe se esta atividade antiviral é restrita ao CLRDV (família *Sobemoviridae*, genoma RNA fita simples +) ou pode ter amplo espectro, atuando contra vírus de outras famílias. Este trabalho avalia a capacidade de ATE de inibir a replicação e disseminação viral do Potato virus X (PVX, família *Potviridae*, RNA fita +) em *A. thaliana*. Inicialmente, sementes de *Arabidopsis* selvagem e 35S:ATE foram germinadas em meio MS após a esterilização em etanol 70% e Tween e etanol 96%. Após a germinação, as plantas foram mantidas em um fotoperíodo de 8h claro/16h escuro com temperatura em torno de 22-23°C por 30 dias. As plantas, no trigésimo dia e sem florescimento, foram infectadas por um inóculo composto de *Agrobacterium tumefaciens* com vetor binário contendo o genoma do PVX acrescido do gene repórter da green fluorescent protein (GFP) integrados em seu T-DNA e, também, por *A. tumefaciens* contendo vetor com o gene da proteína supressora de silenciamento P19. Para o inóculo, as bactérias são ressuspensas em 0,6 ml de acetoseringona 150 mM, 4 ml de cloreto de magnésio 1 M, 40 ml de MES 100 mM em pH 5,5. Sete e 14 dias após a agroinoculação, as plantas foram analisadas sob luz UV para avaliar o espalhamento do PVX. Testes de qPCR comprovaram a diminuição de transcritos da proteína do capsídeo viral em folhas sistêmicas de plantas 35S:ATE quando comparado com folhas sistêmicas de plantas selvagens. Portanto, a superexpressão de ATE parece inibir a disseminação de PVX em *A. thaliana*. A quantificação da fluorescência de GFP nestas plantas está em andamento e confirma se há diminuição da replicação viral nas folhas sistêmicas e inoculadas de plantas 35S:ATE quando comparadas a observada nas plantas selvagens.

BIBLIOGRAFIA: Brito, FB. (2020). Estudo do papel da Arginil t-RNA transferase na resistência a vírus de planta. Monografia apresentada na conclusão de curso de graduação, UFRJ, 62 páginas. Silva, MVF. e Miranda JE. (2008). Doença Azul do Algodoeiro: Novos Aspectos a Serem Considerados no Manejo. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 12 páginas.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3357**

TÍTULO: **AS ESTRATÉGIAS DO ENSINO DA HOSPITALIDADE NO CURSO TRANSGARÇONNE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **BRUNO BASTOS RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO, CRISTINA VERMELHO**

RESUMO:

O TransGarçonne (TG) é um programa de extensão do curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), voltado para a qualificação e empregabilidade de pessoas trans e travestis. Dentre as atividades do programa, há a oferta de um curso de qualificação profissional em Gastronomia com foco em Hospitalidade, um conteúdo abordado no Curso de Bacharelado em Gastronomia (ensino). O curso do TG estava em sua segunda edição em 2022. O método adotado se baseou na perspectiva de Paulo Freire, entendendo a importância da dialogicidade para a aprendizagem significativa, sendo traçado pela equipe o perfil desejado na formação do egresso. No contexto da Hospitalidade, uma das aulas práticas realizadas no curso teve como tema central o domínio das técnicas de serviço de garçom para um bom atendimento ao comensal. Logo, este trabalho objetiva relatar a experiência de um estudante de Gastronomia no desenvolvimento e condução das aulas do programa com foco na formação profissional do garçom. Para isto, foram realizados encontros semanais com os orientadores ao longo do semestre para a formação pedagógica dos extensionistas e planejamento das aulas. Definiu-se que as atividades das aulas seriam divididas em dois momentos: execução das técnicas e avaliação de atendimento. As seguintes técnicas foram selecionadas: 1) tipos de serviço; 2) montagem de *mise en place*; 3) técnica de alicate; 4) polimento de louças e talheres; 5) abordagem ao comensal e uso de bandeja no serviço de bebidas. A execução das técnicas aconteceu no laboratório de cozinha. Nessa atividade, a turma foi dividida em dois grupos. A dinâmica aconteceu na seguinte ordem: os alunos montaram o *mise en place* a partir do conhecimento que adquiriram em sala de aula, treinaram o manuseio do alicate, as técnicas de serviço e de polimento e, por fim, o uso de bandeja no serviço de bebidas. Para a atividade de avaliação de atendimento, foi introduzido o conceito de hospitalidade resgatando a sua história na Gastronomia. Em seguida, foram apresentados casos reais reportados no *trip advisor* para que fossem discutidos em uma roda de conversa com os alunos. Conforme os casos eram apresentados, os extensionistas buscavam fomentar o debate com a turma. A partir disso, conjuntamente, foram traçadas estratégias que poderiam ser adotadas para evitar avaliações negativas no atendimento. A equipe percebeu um maior interesse nas atividades dinâmicas em detrimento das teóricas. Isso pode estar associado ao caráter participativo desse tipo de atividade, que permite que o estudante tenha protagonismo na construção do conhecimento. Ademais, essa atividade possibilitou aos alunos que nunca trabalharam com atendimento ao comensal em serviços de salão a compreensão desse tipo de atividade. Logo, pode-se concluir que a adoção dessas estratégias de aprendizagem contribuiu para que os alunos do curso entendessem a importância de se dominar as técnicas de serviço de garçom para um bom atendimento ao comensal.

BIBLIOGRAFIA: FONSECA, Marcelo Traldi. O produto restaurante. In.: Tecnologias gerenciais de restaurantes. Editora Senac: São Paulo, 1999.p.13-36. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013. LEITE, Adriana Cristina Souza; SILVA, Pollyana Alves Borges; VAZ, Ana Cristina Ribeiro. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF II. Ensaio pesquisa em educação em ciências (Belo Horizonte), v. 7, p. 166-181, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3360**

TÍTULO: **MULHERES EM CENA: RELATOS SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM TRECHO DO ESPETÁCULO SOBRE-VIVER: AMORES E RISCOS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE SOUZA PEREIRA SEMEÃO,NATHÁLIA ANTÔNIA DE LIMA SANTOS,YASMIM RODRIGUES CAETANO,JULIANA DE FREITAS MENDONÇA,TATIANE DE ASSIS LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO:

Esse resumo tem como objetivo apresentar o processo de construção da quarta cena do espetáculo Sobre-Viver: Amores e Riscos, criada no interior do projeto de pesquisa e extensão "Arriscado: um diálogo entre dança e acrobacia". A referida cena foi construída através de laboratórios, vivências pessoais das intérpretes-criadoras e materiais enviados pela diretora Isabela Buarque, que serviram como base junto com a pergunta-tema: Como é ser mulher na sociedade atual?

A proposta para a cena escolhida era pensar a representatividade feminina, quais os lugares ocupados pelas mulheres e como elas se inserem nas relações estando em uma sociedade estruturalmente machista e patriarcal. Com o auxílio de matérias jornalísticas sobre feminicídio e violência de gênero e inspirações musicais sobre o tema, como a música Mulheres, da Doralyce, em versão-resposta aos estereótipos enraizados na música Mulheres, de Martinho da Vila, junto às discussões e partilhas de um elenco exclusivamente feminino, chegamos a conclusão de criarmos performances individuais que se dão no mesmo tempo e espaço, uma vez não se possui uma única maneira de ser mulher. Todas mantendo um objeto em comum, assumindo o simbolismo presente num afirmador de feminilidade: a saia.

Com isso, surge o desafio de fazer com que as diferentes saias façam parte da cena e tenham significados a partir das movimentações criadas. A saia traz uma dicotomia entre o elegante e o vulgar, a depender do seu comprimento, entre amarra e liberdade, a depender da vontade de quem a usa. Criamos assim uma relação individual "do que é usar uma saia para você", mas que fazem parte de um coletivo, entendendo "o que é usar uma saia para a sociedade".

Dessa forma cada intérprete com a sua sequência coreográfica individual se apresenta utilizando da repetição, em diversos espaços de cena cada vez com uma saia, como ferramenta para representar a variedade das possibilidades do que é ser mulher. Ao final, criamos uma sequência única, com passos das performances individuais, finalizando com uma única intérprete utilizando de uma saia enorme, representando todas as outras mulheres e todas as outras saias, unindo as diversas nuances do feminino.

BIBLIOGRAFIA: DORALYCE. Mulheres. São Paulo. ShowLivre. 2018. Mp3 (3:12) MARIA RITA. Pagu. Portugal: Warner Music Brasil: 2003. Mp3 (3:52 min) MEDEIROS, M. Feliz por Nada. Porto Alegre: L&PM, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3366**

TÍTULO: **ESTUDOS DE MONTAGEM DA PROTEÍNA CAPSÍDICA DO HCV E DE SUA INTERAÇÃO COM A PROTEÍNA SUPRESSORA DE TUMOR P53**

AUTOR(ES) : **LEANDRO NEVES THADEU FEITOSA,VANESSA BRAGA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,IACI NUNES SOARES,KATIA CABRAL,THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,LUCIANA PEREIRA RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O vírus da Hepatite C (HCV) é o maior causador de doenças crônicas do fígado. Aproximadamente 170 milhões de indivíduos no mundo estão infectados pelo HCV e a maioria destes evolui para cirrose, fibrose, hepatocarcinoma e morte. Sistemas de cultura de células eficientes na propagação do HCV são poucos e recentes. As terapias atuais, embora tenham avançado muito, ainda são insatisfatórias, mostrando a importância de um melhor conhecimento dos mecanismos envolvidos na replicação do HCV, assim como dos processos associados à patogênese viral, com o intuito de favorecer o desenvolvimento de tratamentos alternativos mais eficazes.

A proteína capsídica (HCVcp) tem sido um potencial alvo de estudo, pois, além de ser responsável pela formação do nucleocapsídeo, participa de processos de sinalização celular e está envolvida na hepatocarcinogênese (Mohamed et al., 2016). A HCVcp é capaz de interagir e alterar a função pós-traducional da proteína supressora de tumor p53, o que tem sido atribuído como um dos mecanismos associados ao desenvolvimento de hepatocarcinoma durante a Hepatite C (Han et al, 2016). Tanto o processo de formação do nucleocapsídeo viral quanto características físico-químicas da interação entre a proteína capsídica e a proteína p53 ainda não são bem compreendidos e são o objeto de estudo deste trabalho. Modelos de expressão heteróloga em *Escherichia coli* foram utilizados para obtenção e caracterização biofísica da interação entre a HCVcp e a p53. Para tal, dispomos de clones referentes à HCVcp truncada com 124 aminoácidos (C124), do domínio de ligação ao DNA da p53 (p53 DBD) e da sequência inteira da p53 (p53 Full). Ensaios de mobilização, de espalhamento de luz e de ressonância de plasmons de superfície (SPR) demonstraram haver interação entre as proteínas C124 e p53. A cinética de formação de partículas semelhantes a nucleocapsídeo (NLPs) da C124 na presença de DNA consenso de p53 e na presença das proteínas p53 recombinantes, foi monitorada por medidas de turbidez (espectrofotometria) e as NLPs visualizadas por microscopia eletrônica de transmissão. Nossos dados sugerem a formação de agregados pela interação entre a C124 e a p53 Full. Nossa perspectiva é uma melhor compreensão das características termodinâmicas da interação entre a C124 com a p53 e a identificação da natureza dos agregados formados, a fim de obtermos informações que auxiliem no desenvolvimento de novas terapias contra o HCV.

BIBLIOGRAFIA: (Daw MA, El-Bouzedi AA, Ahmed MO, Dau AA, Agnan MM, Drah AM. Geographic integration of hepatitis C virus: A global threat. World J Virol. 2016 Nov 12;5(4):170-182. doi: 10.5501/wjv.v5.i4.170. PMID: 27878104; PMCID: PMC5105050.) (Han Y, Niu J, Wang D, Li Y. Hepatitis C Virus Protein Interaction Network Analysis Based on Hepatocellular Carcinoma. PLoS One. 2016 Apr 26;11(4):e0153882. doi: 10.1371/journal.pone.0153882. PMID: 27115606; PMCID: PMC4846009.)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3367**

TÍTULO: **CYBERBULLYING: PROPOSTA DE AÇÃO EDUCATIVA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LUIZA CORREIA MARTINS, ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA, RAPHAELLA DE OLIVEIRA MACHADO, ANA LUISA RODRIGUES SANTOS, CAMILA NOGUEIRA AMORIM BARBOSA, RAÍSSA AFONSO, LETÍCIA LAVINAS, GABRIELLA CAMPIAO DE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL, JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO:

Introdução: O “*bullying cibernético*” ou cyberbullying é um tipo de violência que envolve o uso da internet. Estima-se surgir cerca de 175 mil novos usuários por dia no meio digital, sendo uma temática que desperta preocupação especialmente quando envolve crianças e adolescentes (ONU, 2022). As práticas de violações de direitos humanos ocorrem especialmente por meio das redes sociais e jogos, através de áudios, vídeos, textos, imagens nas redes sociais com intuito de provocação, ameaças e agressões verbais de forma repetitiva e indução de ações que podem causar dano à saúde podendo levar até mesmo ao suicídio. (ALIM, 2016; BROCHADÓ, SOARES, FRAGA, 2017). **Objetivo:** Tornar público através de ações educativas em saúde o conceito de cyberbullying entre crianças e adolescentes que frequentam escolas no município do Rio de Janeiro. Serão implementadas ações educativas sobre a temática do cyberbullying para crianças e adolescentes entre 6 a 14 anos que frequentam 4 escolas na região central do município do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Para tanto, acadêmicos de enfermagem do Projeto de Extensão: “Cultura da paz entre crianças e Adolescentes: a enfermagem na prevenção da violência na escola” da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, abordarão o conceito de cyberbullying, além de exposição dos dados epidemiológicos, causas e consequências à saúde, adaptando a abordagem, o vocabulário e dinâmicas lúdicas para alcançar de forma apropriada às faixas etárias de crianças e adolescentes. Em um primeiro momento será apresentado um pôster expositivo ao público alvo e, posteriormente, a realização de uma ação educativa para estimular a interação e trocas de experiências. **Resultados:** Espera-se que as crianças e adolescentes possam participar de forma ativa dessa ação, levando-os a refletir sobre os danos à saúde causados pela prática do cyberbullying e sobre a importância das ações preventivas e protetivas. Além disso, os acadêmicos de enfermagem reforçarão a ideia da promoção da cultura da paz através de uma convivência pacífica na escola, família e sociedade estimulando o combate à prática do cyberbullying e divulgação das implicações especialmente ao desenvolvimento de crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU: bullying cibernético é a maior preocupação no uso da internet por crianças. 2022. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2022/02/1779172>>. Acesso em: 19/11/22. ALIM, Sophia. Cyberbullying in the World of Teenagers and Social Media: A Literature Review. International Journal of Cyber Behavior, Psychology and Learning. April-June, v. 6(2), p.68-95, 2016. BROCHADÓ, Sandra; SOARES, Sara; FRAGA, Sílvia. A Scoping Review on Studies of Cyberbullying Prevalence Among Adolescents. Trauma Violence Abuse. Dec, v. 18(5), p.523-531, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27053102/>>. Acesso em: 19/11/22.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3380**

TÍTULO: **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PESSOAS COM PARKINSON USUÁRIOS E NÃO USUÁRIOS DE CANNABIS MEDICINAL.**

AUTOR(ES) : **MARCELLY CRISTINA SILVA LIMA, NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA, FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA, ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA, GISELLE DA CRUZ GOUVEA, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO:

Interação medicamentosa pode ser definida como a alteração do efeito de um fármaco pela administração anterior ou concomitante a outro. As interações podem ocorrer nas fases farmacocinética e farmacodinâmica, interferindo na concentração plasmática e na resposta clínica, respectivamente (McInnes, 1988). Outro tipo de interação relevante ocorre entre os fármacos e os alimentos. Considera-se interação entre eles quando um alimento altera a eficácia do fármaco ou quando afeta o estado nutricional do indivíduo. As interações farmacocinéticas entre fármacos e alimentos podem ter várias causas, mas as farmacodinâmicas ocorrem devido à interações específicas entre o fármaco e um determinado alimento ou bebida (Corsetti, 2019). A doença de Parkinson (DP), que envolve principalmente a diminuição da concentração de dopamina no striatum, é definida por sintomas motores (tremor, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural) e não motores (alterações do sono, depressão, ansiedade, alucinação, mudanças cognitivas, hiposmia, constipação, incontinência urinária e hipotensão ortostática) (Beck, 2021). O manejo de tais sintomas, geralmente, exige o uso de mais de um fármaco, e as pessoas com DP (PcP) ficam expostas à potenciais interações medicamentosas. O foco do nosso estudo foi o acompanhamento farmacoterapêutico dos 97 pacientes com DP selecionados, onde 42 usavam óleo de cannabis em associação aos antiparkinsonianos e 55 não usavam o óleo associado. Os óleos usados pelos pacientes eram artesanais ou produtos com grau farmacêutico. O projeto foi aprovado pelo CEP do IESC-UFRJ sob o nº 42087421.3.0000.5286. Os dados foram obtidos através de questionário elaborado pela equipe do projeto. As interações analisadas nos 2 grupos foram entre a levodopa com alimentos ricos em proteínas e o uso concomitante com inibidores das enzimas de degradação da dopamina, enquanto no grupo que usa o óleo, foi entre os fitocanabinoides e os antiparkinsonianos. Não houve análise comparativa entre os dois grupos. A administração da levodopa, aminoácido catecolíco, com certos alimentos, acarreta em menor pico de concentração plasmática do fármaco, podendo comprometer a resposta clínica. Dos 97 pacientes, 32,99% usavam a levodopa junto, ou bem próximo, à alguma alimentação plena. A interação entre levodopa e os inibidores de enzimas de degradação da dopamina é benéfica, uma vez que aumenta os níveis deste neurotransmissor no cérebro das PcP. Trinta e sete pacientes, dos 97, usam tais inibidores em associação à levodopa. A interação entre os fitocanabinoides e os antiparkinsonianos pode alterar a concentração plasmática destes, uma vez que os primeiros podem inibir e/ou induzir enzimas que os metabolizam, aumentando ou diminuindo, respectivamente, a resposta clínica. Trinta e três por cento dos pacientes relataram melhora significativa nos sintomas da DP. Portanto, é primordial analisar cuidadosamente as prescrições para evitar possíveis interações indesejadas e clinicamente relevantes.

BIBLIOGRAFIA: MCINNES, G.T., BRODIE, M.J. Drug Interactions that Matter. A Critical Reappraisal. Drugs, v. 36, n.1, p. 83-110, jul. 1988. KOZIOLEKA, M. et al. The mechanisms of pharmacokinetic food-drug interactions – A perspective from the UNGAP group. European Journal of Pharmaceutical Sciences, v. 134, p. 31-59, jun. 2019. FEENEY, M.P. et al. Weeding through the haze: a survey on cannabis use among people living with Parkinson's disease in the US. NPJ Parkinson's Disease, v. 7, n. 1, p. 21, mar. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3382**

TÍTULO: **A BOTÂNICA DAS PANCS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA RODRIGUES MORAIS,ADRIANA QUIMAS BATISTA,JACQUELINE DE OLIVEIRA BELTRÃO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA LIACONE,ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

O jogo que propomos apresentar nesta oficina foi desenvolvido para interagir com o público nas redes sociais do Projeto de Extensão *Nossa Horta: construir, cuidar, trocar, aprender* (UFRJ), podendo ser adaptado e aplicado em turmas do Ensino Fundamental II e Médio. Nesta oficina pretendemos trocar conhecimentos sobre as plantas alimentícias não convencionais e alguns conceitos de Botânica de forma lúdica. Neste sentido, faremos uma ponte entre conhecimentos ancestrais e as novas tecnologias, de forma brincante, visando facilitar a troca de saberes e a construção de conhecimentos. Considerando que o ser humano também é natureza, ao estudar Ciências estamos aprendendo a respeito de nós mesmos, da diversidade e dos processos que envolvem a evolução e a manutenção da vida na Terra. Esse aprendizado, atrelado a outros conhecimentos, nos permite uma maior compreensão de nossa realidade para que possamos intervir de forma mais consciente no mundo em que vivemos. Diante deste cenário, o indivíduo desfruta de sua autonomia para debater a respeito de assuntos como alimentação saudável, reprodução, importância da preservação da biodiversidade, entre outros temas que perpassam a vivência cotidiana (cf. BNCC, 2018). Sendo assim, nesta atividade buscaremos enfatizar a importância de aprender conteúdos pertinentes à Botânica para expandir esse campo de conhecimento contribuindo na construção de um pensamento crítico, reflexivo, (Ursi et. al., 2018), criativo, investigativo e questionador dos participantes. O jogo é composto por um tabuleiro, 4 pinos de cores diferentes, 1 dado e cartas com perguntas de múltipla escolha, baseadas em conhecimento tradicional e bibliografia especializada. As perguntas e respostas foram elaboradas para serem objetivas, facilitando a interação dos jogadores. O tempo de duração estimado para a atividade é de 1 hora e meia, tendo capacidade para 4 jogadores por vez, ou 4 grupos de no máximo 5 pessoas. A cada acerto o jogador irá caminhar no tabuleiro tantas casas quanto for o número que ele sortear no dado. Vence o primeiro a chegar ao final da trilha. O autor do jogo será responsável por mediar a atividade, além disso, antes da dinâmica o autor fará uma breve apresentação dos conteúdos que serão abordados no jogo. Ao final da atividade esperamos que os participantes se apropriem mais das terminologias botânicas, não só para identificar essas espécies muitas vezes relegadas à categoria de matos, mas para entender a importância do conhecimento dessas espécies para a preservação da natureza.

BIBLIOGRAFIA: DONIZETI João dos Reis; CLARET, Karina de Cássia Paula; MONTEIRO, Vanessa da Fontoura Custódio. Plantas Alimentícias não Convencionais nas Escolas: proposta de uma sequência didática para o ensino da diversidade vegetal, alimentar e cultural - Journal of Education, Science and Health - JESH; e-ISSN: 2763-6119 Revista de Educação, Ciência e Saúde, 2021. Disponível em: <http://jeshjournal.com.br/jesh/article/view/31/21> Acesso em: 01 de outubro de 2022. URSI, Suzana et. al. Ensino de Botânica: conhecimento e encantamento na educação científica. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3386**

TÍTULO: **"SOMOS O QUE SENTIMOS, SENTIMOS MUITO" - O QUE AS EMOÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA LINHA DE FRENTE DE ASSISTÊNCIA A COVID-19 REVELAM E INDICAM SOBRE O AUTOCONHECIMENTO E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL?**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ SOARES DA SILVA,JULIANA SEMIAO DE MELO,BRUNA DIANA MONTEIRO TORRES DA SILVA,DEBORA TAVARES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

O estudo tem como objetivos caracterizar as emoções vivenciadas pelos profissionais de saúde de um CTI que trabalharam na linha de frente no enfrentamento da COVID-19; Identificar como manejaram as emoções diante dos enfrentamentos laborais relacionados à assistência prestada a pessoas com COVID-19; e, Evidenciar caminhos para a construção da inteligência emocional dos profissionais de saúde da linha de frente. Pesquisa utilizou abordagem qualitativa de natureza descritiva exploratória, com etapa de pesquisa inspirada pela abordagem metodológica da Sociopoética. Obteve aprovação no CEP HESFA/EEAN/UFRJ e no CEP HUCFF/UFRJ e foi utilizado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido com os participantes. Realizou-se entrevistas semiestruturadas e uma oficina on-line. Participaram 35 profissionais de saúde - Técnicos de Enfermagem, Enfermeiros e Médicos - que prestaram assistência a pacientes com diagnóstico COVID-19 no CTI de um hospital universitário da cidade do Rio de Janeiro. As entrevistas ocorreram entre janeiro e março de 2022, enquanto a oficina aconteceu em abril do mesmo ano. A análise e discussão dos resultados foi feita à luz dos referenciais teóricos de Daniel Goleman, com o conceito de Inteligência Emocional; Juan Casassus, com o de Educação Emocional. Foi possível caracterizar as emoções vivenciadas por esses profissionais enquanto atuavam na linha de frente da assistência a pacientes com diagnóstico de COVID-19. As principais emoções emergidas foram: tristeza, medo e alegria. Já as características de emoções, foram: angústia, ansiedade, apreensão e terror. Também foi observada a dificuldade que muitos participantes tiveram de nomear suas emoções, utilizando-se de sinais do corpo para dizer como estavam emocionalmente, como: cansaço; desgaste físico e mental. Além disso, foram identificados manejos relacionados a situações marcantes boas/positivas e situações marcantes ruins/negativas vividos na vida dos participantes. Relacionados a situações marcantes boas/positivas: Leitura e descanso; confraternizar e comer; fazer sexo virtual; momento para chorar; enxergar oportunidade de aprendizado no que foi vivido e ser grato à Deus. Os manejos de situações marcantes ruins/negativas: buscar o apoio de amigos e familiares; espiritualidade, parar de fumar; paciência e sabedoria para esperar e lidar com a situação; resiliência. Diante disso, entrevista e a oficina levaram aos participantes a autoconscientização de suas emoções, levando-os a conectarem a emoção ao pensamento. Este exercício leva ao autoconhecimento e a construção da inteligência emocional, pois ao terem contato consciente dos manejos utilizados como passíveis de serem utilizados novamente, sobretudo as laborais, os participantes ficaram mais conscientes das ferramentas que já dispõem para lidarem melhor com as questões emocionais advindas do trabalho. Assim, puderam visualizar que viver suas emoções integralmente, significa dar vazão a elas de modo mais inteligente emocionalmente.

BIBLIOGRAFIA: CASASSUS, J. Fundamentos da educação emocional. Brasília: UNESCO, Liber Livro Editora, 2009. p. 152. GOLEMAN, D. Working with emotional intelligence. New York: Bantam, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3387**

TÍTULO: **O PAPEL DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO E75 NA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS INTESTINAIS EM AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **ROBERTO LUCAS BARBOSA E SILVA, MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES, ANA BEATRIZ WALTER NUNO, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO:

As arboviroses são doenças como dengue, zika e febre amarela nas quais os vírus são transmitidos por artrópodes. Tais arbovírus possuem como seu principal vetor o mosquito *Aedes aegypti*, conhecido por manter uma dieta hematófaga nas fêmeas. Contudo, essa dieta gera uma série de alterações na fisiologia do animal e é por meio dela que ocorre o contato com os patógenos, primeiramente no epitélio intestinal. Dentre essas alterações, destaca-se o aumento da produção de Ecdisona no ovário, um hormônio que em insetos é análogo ao estrogênio em mamíferos. É conhecido que este hormônio está relacionado à produção de ovos das fêmeas após a alimentação com sangue.

O receptor da Ecdisona (Ecr) e a proteína Ultraspiracle (USP) formam um heterodímero que interage com a Ecdisona, inibindo a expressão de genes considerados tardios e induzem a expressão de genes de resposta inicial à Ecdisona, como o fator de transcrição E75. Este fator de transcrição é um homólogo ao Rev-Erb humano, que possui um domínio de ligação ao DNA e um domínio de interação com o ligante, o heme, grupo prostético que compõe as hemoglobinas. O E75 possui como parceiro o gene HR3. A importância desses fatores é nítida ao lembrar que fazem parte da via da Ecdisona, e são associados a diversos processos fisiológicos. A sua ação ainda não foi totalmente descrita em *Aedes aegypti*, mas em *Drosophila melanogaster* já é conhecida sua função em órgãos como ovário, sistema nervoso e intestino.

Resultados prévios mostram que o E75 é mais expresso em intestino de *D. melanogaster* quando ela é infectada com *Pseudomonas entomophila*, causando um efeito na renovação do tecido. Além disso, quando a expressão de E75 é inibida, a proliferação celular é reduzida drasticamente quando há infecção. Isto é, em *Drosophila*, esse fator possui um papel importante na renovação do epitélio intestinal quando há dano, com as células tronco presentes. Portanto, os objetivos do projeto são caracterizar a função do E75 na manutenção da homeostase do epitélio intestinal e na competência vetorial de *Aedes aegypti*, principalmente em infecções com Zika vírus, e compreender o papel deste fator na estabilidade da integridade intestinal. Em mosquito, esse gene possui três isoformas conhecidas: A, B e C. Nossos resultados mostraram maior expressão de E75B 24 horas após uma alimentação com sangue e foi observado que a expressão de E75 no intestino segue o curso da digestão. O silenciamento da expressão de E75 reduz a sua expectativa de vida em relação ao grupo controle, ou seja, há influência desse fator na biologia do animal. Os próximos passos serão avaliar a importância do E75 em mosquitos infectados com o vírus Zika e a produção de um transcriptoma de mosquitos com E75 silenciado para identificar vias relacionadas à manutenção da integridade intestinal moduladas pela atividade desse fator de transcrição no mosquito.

Financiadores: FAPERJ, INCT e CNPq.

BIBLIOGRAFIA: - AHMED, Sara Mahmoud H. Et al. Fitness trade-offs incurred by ovary-to-gut steroid signalling in *Drosophila*. *Nature*, 584, p. 415-419. Junho, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-020-2462-y>. Acesso em: 20/11/2022. - PIERCEALL, William E. Et al. E75 expression in mosquito ovary and fat body suggests reiterative use of ecdysone-regulated hierarchies in development and reproduction. *Molecular and Cellular Endocrinology*, 150, p. 73-89. Janeiro, 1999. - KAMAE, Yuichi. Et al. The nuclear receptor genes HR3 and E75 are required for the circadian rhythm in a primitive insect. *PLOS ONE*. Dezembro, 2014. Disponível em: [10.1371/journal.pone.0114899](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0114899). Acesso em: 18/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3389**

TÍTULO: **EROSÃO DENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SUA RELAÇÃO COM A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS, LARISSA QUEIROZ DOS REIS, ALINE DE ALMEIDA NEVES, MARCELO DE CASTRO COSTA, FERNANDA BARJA-FIDALGO, LUCIANA POMARICO, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUANA NEVES DOS SANTOS, LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

A erosão dental durante a infância é uma temática de extrema relevância para a Odontologia, uma vez que a destruição dos tecidos dentários pela ação de substâncias ácidas provenientes da dieta (origem extrínseca) ou de distúrbios sistêmicos (origem intrínseca) pode acarretar em fraturas, hipersensibilidade, além da perda precoce de dentes decíduos e consequente comprometimento da fala, estética, entre outros. (ROCHA et al., 2011). Tendo em foco os fatores de origem intrínseca, destaca-se a doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), que consiste no fluxo retrógrado, repetido e involuntário do conteúdo gástrico para o esôfago e cavidade oral (SOUZA et al., 2010). Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi, por meio de uma revisão de literatura, relacionar a erosão dental em crianças e adolescentes com a doença do refluxo gastroesofágico, destacando a importância de um diagnóstico assertivo. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed e Google Acadêmico com os descritores (DeCs): “doença do refluxo gastroesofágico”, “manifestações orais”, “erosão dentária”, “crianças” e “adolescentes”. Foram considerados os artigos em português e inglês publicados entre 2010 e 2022. Foram excluídos artigos que não apresentaram título e resumo condizentes com a temática proposta. Após leitura mais detalhada dos textos foram selecionados 10 artigos para a confecção deste trabalho. A etiologia da DRGE tem associação com o relaxamento involuntário do músculo do esfíncter esofágico superior, permitindo o fluxo contínuo de ácido clorídrico para a boca, diminuindo o pH local e desequilibrando os processos fisiológicos de desmineralização e remineralização (KUMAR et al., 2018). A dentição decídua, em virtude de suas características físico-químicas, estruturais e morfológicas diferenciadas, possui maior predisposição à ocorrência de erosão dental (ROCHA et al., 2011). Observou-se também que há maiores índices de erosão dental em crianças e adolescentes diagnosticados com a doença do refluxo gastroesofágico, quando comparadas àquelas saudáveis, fazendo possível correlacionar esse aumento com a recorrência de episódios de refluxo advindos da DRGE. Além disso, as maiores proporções e severidade de danos aos dentes decíduos, com possível evolução para a dentição permanente, torna a identificação precoce dessas lesões um fator de elevada relevância. Dessa forma, pode-se concluir que pacientes com a doença do refluxo gastroesofágico possuem maior prevalência de erosão dentária, necessitando de um atendimento multiprofissional após o diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: ROCHA, Cristiane Tomaz et al. Erosão dental na infância e sua associação com o refluxo gastroesofágico. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 11, n. 2, p. 305-310, 2011. DE SOUZA, Caroline de Vasconcellos Amendola et al. Erosão dentária causada por ácidos intrínsecos. Revista Brasileira de Odontologia, v. 67, n. 1, p. 28, 2010. KUMAR, Kothimbakkam Sai Sarath et al. Oral manifestations of gastroesophageal reflux disease in children: A preliminary observational study. Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry, v. 36, n. 2, p. 125, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3390**

TÍTULO: **PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E ESTRESSE PERCEBIDO EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **KAREN PIMENTA ALVES, FABIO GOMES DE FREITAS, LUCAS DE OLIVEIRA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA COCATE**

RESUMO:

O estresse, conceituado como um desgaste geral do organismo, causado por alterações psicofisiológicas que ocorrem quando o indivíduo enfrenta situações que o irritam, excitam, amedrontam, ou mesmo que o façam imensamente feliz, é um dos principais comprometedores no trabalho. A profissão docente se destaca por ser propensa ao estresse percebido (EP) em razão das múltiplas tarefas a serem concluídas. Alguns estudos apontam que a prática de atividade física (AF) regular pode auxiliar no controle de sintomas de estresse e consequentemente melhorar a qualidade de vida e saúde. Diante do exposto, o objetivo desta revisão sistemática foi investigar a relação da AF com EP em professores universitários. Realizaram-se buscas bibliográficas nas bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online /PubMed), EMBASE (Elsevier), LILACS (Literatura científica e técnica da América Latina e Caribe/BVS - Biblioteca Virtual em Saúde) e no Google Acadêmico no período de seis anos (2017-2022) com descritores específicos. Como critério de inclusão, adotou-se a pergunta “Existe associação/ correlação entre atividade física e sintomas de estresse em professores universitários?”. Dessa forma, selecionaram-se estudos que apresentaram como população professores universitários, informações sobre atividade física e os níveis ou sintomas de estresse desse público. Inicialmente foram encontrados 839 artigos. Estes tiveram seus títulos e resumos analisados. Utilizando os critérios de elegibilidade e excluindo as duplicatas, apenas 22 artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra, sendo 17 excluídos por não avaliarem a relação entre AF e EP. Dessa forma, 5 artigos foram considerados elegíveis. Ressalta-se que os autores desse trabalho auxiliaram nas buscas nas bases de dados, leitura e tabulação dos dados dos artigos, os quais foram em duplicata, além da elaboração do texto final. Todos os 5 artigos selecionados eram nacionais, observacionais com delineamento transversal e com um número amostral variando entre 68 e 222 participantes. O instrumento utilizado para a avaliação do nível de AF em sua maioria (3 estudos) foi à versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física. E no que se refere aos instrumentos validados para avaliar sintomas de EP, dois aplicaram a Escala de Estresse Percebido (PSS) e um a Escala de Estresse no Trabalho, enquanto os demais utilizaram perguntas específicas. Dentre os 5 manuscritos selecionados, 60% constataram relação inversa entre a AF e o EP, enquanto os demais não verificaram relação significativa entre as variáveis descritas. Diante disso, pôde-se concluir a partir dos estudos selecionados na presente revisão, que há uma relação inversa da prática de atividade física e estresse percebido em professores universitários brasileiros, indicando que um estilo de vida fisicamente ativo possa auxiliar no controle desses sintomas que frequentemente aflige os docentes, que é o de estresse.

BIBLIOGRAFIA: MESQUITA, A. A. et al. Estresse e síndrome de burnout em professores: prevalência e causas. Psicologia Argumento, Maranhão, São Luiz, v. 31, n. 75, p. 627-635, out./dez. 2013. TELES, R. et al. Perceived stress and Indicators of Burnout in Teachers at Portuguese Higher Education Institutions (HEI). International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 17, n. 9, p. 3248-3258, mai., 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3399**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO CURSO 'DANÇA E SAÚDE - UM BELO PAS DE DEUX' NA VIDA DAS BAILARINAS DA ESCOLA ESTADUAL DE DANÇA MARIA OLENEWA**

AUTOR(ES) : **ANNE BONDARCZUK, MARIA DO ESPIRITO SAMTO DE ANDRADE, ISABEL DOS SANTOS NASCIMENTO, CAMILA ÁGATA RAMOS MEDEIROS, MARIANA SOARES DE LIMA ARAUJO, SUELLEN SOUZA BARROS DE MOURA, LARISSA BARBOZA DA SILVA, DOUGLAS RODRIGUES PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO E. ZIKAN**

RESUMO:

O curso de Extensão "Dança e Saúde -Um Belo Pas de Deux", tem como objetivo principal a educação em saúde para os alunos do 2º ano técnico da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa (EEDMO) do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Este curso teve sua sexta edição de Março a Dezembro de 2022, com participação ativa dos alunos extensionistas do curso de Fisioterapia da UFRJ. Durante esse período os alunos extensionistas da UFRJ ministraram aulas teóricas sobre saúde, corpo humano e bem estar, incluindo conteúdos básicos de anatomia e fisiologia humana. Além de aulas práticas de alongamento e exercícios para os alunos do 2º ano técnico da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa. As aulas ministradas no curso tiveram o intuito de conscientizar os alunos da escola de dança sobre os riscos relacionados à prática do ballet e orientá-los a como cuidar melhor de seu corpo, prevenindo lesões e melhorando seu rendimento. Com o objetivo de quantificar o impacto que o curso exerceu sobre os alunos da escola de dança, foi realizada uma coleta de dados a partir de um questionário no Google Forms, de forma anônima, com 5 perguntas objetivas e 1 pergunta discursiva. Participaram dessa pesquisa, vinculada ao projeto de pesquisa com aprovação em Comitê de Ética da UFRJ, 08 bailarinas da EEDMO, que frequentaram as aulas ministradas. A discursiva tinha relação com a importância das aulas na carreira de bailarina e futuras professoras de ballet. Das questões objetivas, 2 questionavam sobre se fez diferença em suas práticas ter aulas de saúde-dança para a carreira profissional, em que 100% afirmaram que "sim". A terceira pergunta objetiva foi referente a importância das aulas de saúde e dança para a vida pessoal delas, com resultado de 62,5% para "muito importante", 25% "importante" e 12,5% "regular". Na quarta questão objetiva foi perguntado se a forma com que cuidam da saúde do corpo mudou ou não após as aulas. Nesta, 75% afirmaram que "sim", 12,5% "sim, para algumas coisas"; e 12,5% "mudou apenas a forma de pensar". Por último, foi perguntado se elas se sentiram confortáveis para fazer perguntas durante as aulas, nesta 100% das respostas foram "sim". Os resultados apresentados são um reflexo da potência que o Curso de Extensão "Dança e Saúde: Um Belo Pas de Deux" tem na vida dos bailarinos participantes da Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, em relação à sua mudança de entendimento do corpo, da sua prática e de sua vida. A educação e a informação em saúde, quando compartilhadas com respeito, atenção e afeto, proporcionam efeitos benéficos na vida de alunos que desejam aprender.

BIBLIOGRAFIA: Anatomia da Dança - Livro por Jacqui Greene Haas Sobotta - Atlas de Anatomia Humana - Livro por Johannes Sobotta ZIKAN, Fernando Eduardo. Self-reported distortion of body image among classical ballet students in Brazil: classification according to the Body Shape Questionnaire. Fisioterapia Brasil, [S.l.], v.19, n. 6, p. 821-829, fev. 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3410**

TÍTULO: **ATIVACÃO IN VITRO DE MASTÓCITOS DERIVADOS DE MEDULA ÓSSEA COMO MODELO DE REAÇÕES ANAFILACTOIDES E TESTES DE COMPOSTOS ANTI-ALÉRGICOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CARDOSO PESSANHA, LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO:

Os mastócitos são leucócitos derivados da medula óssea e completam a diferenciação sob influência de fatores teciduais, desenvolvendo suas características morfológicas e funcionais. Eles desempenham papel efetor nas respostas imunitárias inata e adaptativa, como em reações alérgicas. Diferentes metodologias foram desenvolvidas com o intuito de estudar esse tipo celular durante sua ativação por diferentes estímulos. Tendo em vista que a ativação leva a liberação imediata do conteúdo estocado nos grânulos como histamina, proteases, e proteoglicanas e também a produção de mediadores lipídicos como PGD2 e Leucotrienos e citocinas como IL-6, TNF- α e IL-13 estas células podem desempenhar importante papel no disparo e modulação de respostas inflamatórias. O objetivo deste trabalho é investigar diferentes estímulos capazes de ativar mastócitos e compostos com potencial inibitório. O projeto utiliza como metodologia principal o ensaio de β -hexosaminidase e a determinação de produção de IL-6 por ELISA. Conhecida como formiga-de-fogo, a *Solenopsis invicta* (Buren) é considerada uma das pestes mais invasivas em escala global. As formigas liberam veneno em sua picada e as consequências costumam ser mais graves para crianças e idosos, levando a reações anafiláticas, podendo ser fatal em indivíduos que já entraram em contato com o veneno e desenvolveram hipersensibilidade. O foco será avaliar o efeito das frações proteica e alcalóide ou a combinação de ambas na ativação de mastócitos para melhor entender os mecanismos envolvidos na reação local após a picada da formiga. A mangiferina é um composto bioativo presente em diferentes espécies de manga e apresenta papéis relevantes na imunomodulação. Em reações alérgicas, estudos *in vivo* evidenciaram a inibição do edema nas patas de camundongos ao receberem tratamento com mangiferina, mostrando potencial inibitório na resposta alérgica. Logo, é essencial avaliar se a sua via inibitória tem relação direta com a ativação dos mastócitos elucidando o papel desse composto nas respostas alérgicas. As células medula óssea cultivadas na presença de IL-3 (2 ng/mL) se diferenciaram completamente em mastócitos (células mononucleares com grânulos metacromáticos e Fc ϵ RI+/c-kit+) após quatro semanas. Estas células respondem de forma dose dependente a estímulo com ionóforo de cálcio (A23187 0,1-10 μ M) e SCF (10-200 ng/mL). Porém não foi possível detectar degranulação após exposição com a fração proteica da veneno de *S. invicta*. Na ausência de confirmação que o processo de purificação da fração manteve suas características intactas, ainda não é impossível afirmar o efeito sobre os mastócitos. Estudos sobre o potencial efeito inibitório de mangiferina sobre a degranulação aguda (30 min) induzido por ionóforo e SCF estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: Ito T, Smrž D, Jung MY, Bandara G, Desai A, Smržová Š, Kuehn HS, Beaven MA, Metcalfe DD, Gilfillan AM. Stem cell factor programs the mast cell activation phenotype. J Immunol. 2012 Jun 1;188(11):5428-37. doi: 10.4049/jimmunol.1103366. Epub 2012 Apr 23. PMID: 22529299; PMCID: PMC3358494 Zamith-Miranda, D., Fox, E.G.P., Monteiro, A.P. et al. The allergic response mediated by fire ant venom proteins. Sci Rep 8, 14427 (2018) Rivera DG, Hernández I, Merino N, Luque Y, Álvarez A, Martín Y, Amador A, Nuevas L, Delgado R. Mangifera indica L. extract (Vimang) and mangiferin reduce the airway inflammation and Th2 cytokines in murine model of allergic asthma. J Pharm Pharmacol. 2011 Oct;63(10):1336-4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3412**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE KEFIR EM PÓ MICROBIOLOGICAMENTE DEFINIDO**

AUTOR(ES) : **NATALIA VIEIRA DA CUNHA,BRENO FRAGA DA FONSECA E SA,ANTONIO CARLOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL,ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

O kefir é um produto lácteo fermentado produzido a partir da inoculação de grãos de kefir em leite, ou de parte da bebida como cultura inicializadora. Esta bebida é considerada um alimento funcional por ser uma fonte potencial de microrganismos probióticos. Atualmente o consumo da bebida kefir vem crescendo, pelo maior interesse da população em consumir alimentos saudáveis que ofereçam benefícios à saúde. Entretanto, a produção em escala industrial ainda é um problema em função da complexidade da microbiota envolvida na produção. Desta forma, a seleção de microrganismos prevalentes na fermentação do kefir pode auxiliar no desenvolvimento de uma bebida com características definidas. Este estudo tem como objetivo desenvolver um kefir em pó e microbiologicamente definido. O kefir foi produzido com leite UHT desnatado na proporção de 3% de grãos em um litro de leite. O material foi fermentado à 23 °C por 48h e a bebida maturada por 24h sob refrigeração. Após esta etapa a bebida foi submetida ao tratamento por *Spray Dryer* até a obtenção de um produto em pó. Foram realizadas análises microbiológicas para a contagem de bactérias ácido lácticas (BAL) em ágar MRS e leveduras em ágar Sabouraud com 2%, antes de depois do tratamento no *Spray Dryer*. As colônias prevalentes foram caracterizadas morfolotintorialmente e selecionadas estocadas para identificação e testes de fermentação do leite. As contagens de BAL e leveduras obtidas após a fermentação foram de 10⁸ UFC/ml e 10⁶ UFC/ml, respectivamente. Após o tratamento pelo *Spray Dryer* a contagem de BAL caiu para 10⁶ UFC/ml enquanto a de leveduras 10⁴ UFC/ml. Foram encontrados 5 tipos coloniais de BAL distintos, que foram caracterizados morfolotintorialmente como bastonetes Gram positivos. 3 colônias de cada tipo foram isoladas para os testes de acidificação do leite e identificação. Em relação às leveduras, foram isolados 2 tipos coloniais, que também foram estocados para estudos complementares.

BIBLIOGRAFIA: <http://antigo.anvisa.gov.br/legislacao/> CHEN, T. H.; WANG, S. Y.; CHEN, K. N.; LIU, J. R. et al. Microbiological and chemical properties of kefir manufactured by entrapped microorganisms isolated from kefir grains. *Journal of Dairy Science*, 92, n. 7, p. 3002-3013. ED, S.; BESHKOVA, D.; ANGELOV, A.; HRISTOZOVA, T. et al. Lactic acid bacteria and yeasts in kefir grain and kefir made from them. 2002. 1-6 p. B GUZEL-SEVDIM, Z.; KOK-TAS, T.; K GREENE, A.; C SEVDIM, A. Review: Functional Properties of Kefir. 2011. 261-268 p CHEN, T. H.; WANG, S. Y.; CHEN, K. N.; LIU, J. R. et al. Microbiological and chemical properties of kefir manufactured by entrapped microorganisms isolated from kefir grains.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3413**

TITULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO EVENTO MAIO ROXO**

AUTOR(ES) : **LUCA SOUZA MOREIRA,KATHARINA BACKES COSTA SILVA,ALINE GOMES COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA TAVARES,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

O projeto Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) foi criado em 2012 com objetivo de promover a educação nutricional por meio de oficinas culinárias cujo público-alvo são pacientes com doenças inflamatórias intestinais (DII) atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). Devido às restrições causadas pela pandemia da COVID-19, as oficinas culinárias foram suspensas em março de 2020 e o projeto precisou reinventar-se no modelo on-line para permanecer ativo até então. O objetivo do presente trabalho é relatar o retorno das atividades presenciais do projeto GPS em 2022 no evento denominado Maio Roxo realizado no HUCFF. A comemoração do Maio Roxo tem o objetivo de conscientizar o público a respeito dos cuidados e prevenção das DII. Em 2022 a ação ocorreu no dia 19 de maio e foi uma oportunidade de reencontro da equipe do projeto com os pacientes. Desde 2015 o projeto participa dessa ação realizada pelo ambulatório de gastroenterologia. Em 2022, o evento consistiu numa roda de conversa com membros da equipe multidisciplinar do projeto (cursos de medicina, nutrição, gastronomia e comunicação visual design) e pacientes com DII. Os alunos extensionistas participaram de todas as atividades relacionadas ao projeto no evento Maio Roxo e ao desenvolvimento deste trabalho. A experiência vivenciada pelos extensionistas do GPS foi enriquecedora, pois permitiu o primeiro contato presencial com os pacientes. Além disso, as discussões e palestras da equipe multidisciplinar permitiram um maior aprofundamento sobre a doença de Crohn e a retocolite ulcerativa. O relato dos pacientes sobre as dificuldades enfrentadas em razão da doença com a alimentação diária possibilitou aos alunos extensionistas entender a relevância das ações do projeto para a melhoria da qualidade de vida deles. A ação contou com a participação de membros das associações parceiras do projeto e teve entre os objetivos anunciar o retorno das oficinas culinárias presenciais no segundo semestre de 2022 e cadastrar novos pacientes para participarem das oficinas. O evento do Maio Roxo realizado no HUCFF ocorreu com êxito para todos que compareceram e permitiu a confraternização e aprendizado dos extensionistas, pacientes e professores presentes.

BIBLIOGRAFIA: CAMBUI, Y. R. S.; NATALI, M. R. M. Doenças inflamatórias intestinais: revisão narrativa da literatura. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 116-119, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/RFCMS/article/view/20378>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3414**

TÍTULO: **OLIMPIADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS: ADEQUAÇÃO, VIRTUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANGELICA CAMPOS DOS SANTOS,LIVIA MARIA BARBOSA DA SILVA,DANIELLE PEREIRA DE VASCONCELLOS,ANNA LUIZA DE LUCENA LEMOS,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,ALINY DOS SANTOS CARVALHO,CLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO:

As Olimpíadas de Neurociências são competições científicas para estudantes do Ensino Médio (EM), realizadas no Brasil desde 2013, a partir da iniciativa do Dr. Alfred Sholl-Franco fundador do Comitê Nacional (CN) - associado à olimpíada internacional (International Brain Bee), cujo objetivo principal é estimular o interesse pelo estudo das neurociências entre estudantes e professores do ensino básico. Nesse trabalho, apresentaremos o histórico das competições de neurociências (2013-2022), sua estrutura e o processo de adaptação e virtualização ocorridos durante os anos de 2021/2022, resultantes da pandemia do COVID-19.

A Olimpíada Brasileira de Neurociências (OBN) é destinada a jovens de 14 a 19 anos, matriculados ou que tenham concluído o EM e que não tenham matrícula em instituição de ensino superior. Todo o processo de divulgação, inscrições, acompanhamento (disponibilização de materiais instrucionais, lives, encontros, etc) e a primeira etapa da competição foram virtualizados e adaptados com a ampliação de recursos do site oficial (<http://brazilianbrainbee.org>), bem como com a adoção de um novo e interativo Portal do Candidato (PC, ambiente virtual de aprendizagem em sistema Moodle).

A OBN é composta de três fases. Fase local, realizada através dos Comitês Locais (CLs), que aplicam e organizam suas provas, que são canceladas pelo CN ou pela Olimpíada Local Descentralizada de Neurociências (OLDN), sendo organizada e aplicada através do PC para os participantes que residam em regiões onde não haja um CL ativo. Os primeiros colocados (de 3 a 12, sendo no mínimo menos 3 alunos de escolas públicas ou 50%, caso 6 ou mais indicações) e incluindo os 3 primeiros colocados dos comitês locais e da OLDN (cidades ou regiões com mais do que 30 participantes) competem na etapa nacional, dividida em duas fases. Na primeira fase nacional participam todos os campeões locais e os campeões da OLDN. A segunda fase é realizada em formato de *live questions*, participando os 10 primeiros colocados da primeira fase, permitindo assim a seleção do representante brasileiro para a competição internacional.

No ano de 2022, 13 CLs participaram da primeira etapa da OBN, obtendo assim um total de 1317 jovens inscritos tanto nos CLs quanto na OLDN, sendo 323 do Nordeste, 30 do Norte, 716 do Sudeste, 144 do Sul e 104 do Centro-Oeste. Com esses dados é possível observar um aumento no número de participantes da olimpíada quando comparado com o ano de 2018, onde havia menos de 700 inscritos e apenas 9 comitês locais. Esse aumento pode ser devido à criação do PC, plataforma no *Instagram*, que oferece postagens voltadas para atualizações sobre a OBN e acesso para materiais de estudo, como aulas e curiosidades sobre neurociências. É válido frisar a importância de outras mídias do projeto utilizadas para a divulgação da OBN, como o *Instagram* e canal do *YouTube @cienciasecognicao*, a fim de alcançar cada vez mais jovens interessados no estudo das neurociências e competições.

BIBLIOGRAFIA: [1] SHOLL-FRANCO. A. X OLIMPIADA BRASILEIRA DE NEUROCIÊNCIAS, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3416**

TÍTULO: **DIAGSYN: BIOSSENSOR ELETROQUÍMICO PARA DETECÇÃO SOROLÓGICA DE DENGUE**

AUTOR(ES) : **RAMON CID GISMONTI BAPTISTA,FERNANDO HENRIQUE CINCOTTO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO:

As arboviroses causadas pelos vírus Dengue, Chikungunya e Zika são um problema de saúde mundial. Atualmente, as duas metodologias mais usuais para seu diagnóstico, a detecção molecular e a sorológica, são aplicadas separadamente e a sua escolha depende da data do início dos sintomas. O diagnóstico correto depende da realização da técnica adequada ao momento da infecção do paciente (PAHO, 2017). Diante da necessidade de novos métodos de diagnósticos para arboviroses, a equipe de biologia sintética Osiris Rio UFRJ se propôs a idealizar o biossensor eletroquímico DiagSyn, para a detecção de anticorpos anti-DENV circulantes no soro de pacientes como alternativa aos métodos tradicionais de diagnósticos de arboviroses. Sendo este teste mais rápido, eficaz e com potencial de ser expandido para outras infecções. O nosso biossensor eletroquímico é um dispositivo formado por um biomarcador já desenhado por nós, que responde a anticorpos. Ele fornece informações contínuas sobre seu ambiente através da medição de corrente ou voltagem. Estas informações são obtidas através do diferencial do potencial entre os eletrodos ou por oxirredução de soluções externas utilizadas como intermediadores eletroquímicos (Janata, J., 1989). No DiagSyn, os anticorpos do paciente são detectados pela ligação a sondas proteicas ligadas a base do eletrodo. Para produzir os eletrodos utilizamos a técnica de Screen printing usando tinta condutiva de carbono. Em seguida foram absorvidas nanopartículas de ouro na matriz de carbono, e ativada por um componente tiólico formando a camada de imobilização do biomarcador de forma covalente. O processo de modificação do eletrodo foi caracterizado por voltametria cíclica para garantirmos que foi realmente efetiva. A técnica de cronoamperometria foi utilizada para padronizar o sinal de hibridização de anticorpos conjugados com enzima HRP a nosso biossensor. Estes resultados são a base de uma prova de conceito. Como perspectivas iremos testar a sensibilidade e especificidade do biossensor com amostras de pacientes infectados com Dengue e comparar com amostras controle.

BIBLIOGRAFIA: Janata, J; Principles of Chemical Sensors; Plenum Press: New York; 1989; 2a ed., cap. 10, p. 313-338. Liu X, Jiang H. Construction and Potential Applications of Biosensors for Proteins in Clinical Laboratory Diagnosis. Sensors (Basel). 2017 Dec 4;17(12):2805 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Weekly Epidemiological Report. Dengue Vaccine: WHO position paper. World Health Organization, v. 30, n. 30, p. 349-364, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3420**

TÍTULO: **CAPACITAÇÃO EM TUBERCULOSE COM EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PRISIONAL DE UM COMPLEXO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VIVIAN LISE FERREIRA DA SILVA, CLEONICE LOPES DA SILVA, CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR, ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA, MARIA JOSÉ BRANDÃO ALVES, CIRLENE DE OLIVEIRA LIMA GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIA MARIA PEREIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa e embora milenar, persiste como um problema de saúde pública. Constata-se sua gravidade, no Sistema Prisional onde a superlotação, o ambiente insalubre e o tempo de detenção acentuam a difusão da doença intramuros. Como barreiras ao controle tem-se as precárias condições estruturais, dificuldades de se instituir um fluxo assistencial aos detentos e a interrupção do tratamento da doença. Embora encarcerado, o preso mantém o vínculo com o mundo exterior, como em indultos festivos. O movimento de entradas e saídas, até mesmo de visitantes e funcionários, possibilita a transmissão da doença extramuros e no sentido inverso, por aquele que adentra os presídios. A publicação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional, trouxe perspectivas de melhorias assistenciais à População Privada de Liberdade. Enfatiza-se a proposta de descentralização do tratamento da tuberculose por meio de investimentos na Atenção Primária Prisional, sendo um marco para o Estado do Rio de Janeiro a inauguração de três clínicas em presídios que compõe o Complexo Prisional do Município de Japeri, em janeiro de 2022. E a recomendação da oferta de educação continuada aos profissionais de saúde. Este relato de experiência tem como objetivo descrever as vivências dos extensionistas durante realização do Curso de Atualização em Tuberculose com os profissionais das Equipes de Atenção Primária Prisional de Japeri. Enfatiza-se que foi firmada uma colaboração técnica com a Gerência de Tuberculose da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e contou-se com a parceria do Programa de Controle da Tuberculose e de Profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Japeri. A metodologia adotada foi a da problematização e optou-se pelo uso do *Google meet* para interação *online* entre cursistas, professores e facilitadores e do *Google Classroom* para a disponibilidade de materiais de apoio. A avaliação dos cursistas aconteceu por meio de casos clínicos para discussão e exigiu-se 75% de frequência. Organizou-se duas turmas, totalizando 26 alunos e desses, 84,6% foram aprovados. As discussões voltadas às especificidades da doença e ao fluxo da linha do cuidado da tuberculose nos presídios, tão raramente abordado, constituíram-se em relevantes momentos de aprendizagem. Conclui-se que os extensionistas adquiriram conhecimentos sobre o gerenciamento de um curso *online* e sobre a tuberculose e que os profissionais foram capacitados para uma atuação mais assertiva no campo profissional, frente a uma suspeita ou ao tratamento da doença. O emponderamento demonstrado pelos profissionais de saúde mediante ações de educação e saúde desenvolvidas com os detentos, sobre a tuberculose e a solicitação feita de breve retorno para educação continuada geraram a convicção de que o curso foi bem sucedido e que pode estender-se às demais equipes de Atenção Primária Prisional.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. Coordenação de Saúde do Sistema Prisional. 1. Ed – Brasília. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Tuberculose 2022. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde. 2022. MACEDO, S. M.; ANDRADE, R.P.S.; SOUZA, C. R. B. A. et al. Estratégias para capacitação ao cuidado em tuberculose. *Cogitare Enferm*, v.21, n. 3, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3422**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE SOB A PERSPECTIVA DA LICENÇA-MATERNIDADE E A ATIVIDADE LABORAL**

AUTOR(ES) : **LARISSA FRANCA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GOMIDE DA SILVA MELO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Considerando os diferentes papéis que as mulheres vem assumindo nas últimas décadas, a sua atuação como mãe e a ascensão no mundo trabalhista tem tornado-se destaque. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) foi elaborada em 2004 baseada no Programa de Atenção Integral de Saúde da Mulher (1983) refletindo na análise epidemiológica da saúde feminina no Brasil e do reconhecimento da importância de contar com diretrizes que orientassem as políticas de Saúde da Mulher. Maldonado (2002) refere que o puerpério caracteriza-se como um período de transição sensível e confuso para a mulher, propiciando o aparecimento de sintomas ansiosos e depressivos. **OBJETIVO:** Analisar a oferta de produções científicas sobre a importância da espiritualidade na perspectiva da licença-maternidade e a atividade laboral. **METODOLOGIA:** Realizou-se um levantamento bibliográfico de natureza qualitativa em bases de dados tradicionais da área da Saúde Coletiva e sites acadêmicos para fins de comparação, entre o período dos anos 2010 e 2020. Em relação aos descritores foram selecionados: Espiritualidade e Trabalho; Licença-maternidade e trabalho; Puerpério e trabalho; Espiritualidade e puerpério; Autonomia feminina e trabalho; Equilíbrio, trabalho e vida; **RESULTADOS:** Quanto ao Google Acadêmico, com os descritores “Espiritualidade e licença-maternidade” foram encontradas 13.100 com uma abordagem clínica, desigualdade e direitos da mulher. Já na base da Scielo, ao colocar “Espiritualidade e puerpério” os resultados foram nulos, tendo destaque após utilizar os descritores “Licença-maternidade e trabalho” e “Autonomia feminina e trabalho”, com total de 140 publicações abrangendo os assuntos: maternidade e a relação conjugal, trabalho e aleitamento materno. Por fim, com o descritor “Equilíbrio, trabalho e vida” não foram encontrados assuntos sobre espiritualidade na BVS, aparecendo somente 20 publicações referente à licença-maternidade e trabalho. **DISCUSSÃO:** Foi possível evidenciar que há uma produção reduzida de artigos científicos sobre a importância da espiritualidade nessa importante transição para a mulher, sendo válido ressaltar que a perda da autonomia seja pessoal, econômica ou trabalhista impacta nos modos de enfrentar os desafios cotidianos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que a base do Google acadêmico obteve mais informações referente ao objetivo do trabalho, com o olhar clínico e social sob os reflexos da maternidade na construção da autonomia puerperal e o equilíbrio espiritual. Na ótica da Saúde Coletiva, sabendo que o puerpério é um período que envolve aspectos físicos, emocionais e espirituais, ressalta-se a necessidade de políticas públicas com focos terapêuticos e publicações de artigos voltadas aos impactos sofridos na memória da mulher. Nesse sentido, trazer o resgate da significação da religiosidade na ocorrência do “ser mãe” trará, possivelmente, uma qualidade à vida familiar, tratando-se de um processo de educação humana.

BIBLIOGRAFIA: GARCIA, Carla Fernandes et al. Implicações do retorno ao trabalho após licença-maternidade na rotina e no trabalho da mulher. *Revista de Psicologia*, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.22409/1984-0292/v30i2/5541>>. Epub May-Aug 2018. SIMON, Lia Haikal Frota. Maternidade: uma releitura na perspectiva da espiritualidade. UFPB, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/4214>>. SILVA SOUZA, Bruna Moreira da et al. O puerpério e a mulher contemporânea: uma investigação sobre a vivência e os impactos da perda da autonomia. *Re.SBPH*, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582013000100010&lng=pt&nrm=iso>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3423**

TÍTULO: **O RECEPTOR AXL MODULA O METABOLISMO ENERGÉTICO EM CAMUNDONGOS HIPERGLICÊMICOS COM MELANOMA**

AUTOR(ES) : **CRYSTAL CIPRIANO, JESUINO RAFAEL MACHADO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA D' ALMEIDA FILARDY**

RESUMO:

O melanoma é uma neoplasia maligna extremamente agressiva com origem nos melanócitos. De maneira geral, células tumorais preferencialmente utilizam a glicólise para metabolizar a glicose, produzindo lactato mesmo em condições aeróbias (efeito Warburg), o que muitas vezes, se correlaciona com malignidade do tumor e, com isso, a hiperglicemia representa um fator de risco para o desenvolvimento e progressão do melanoma. Além da questão metabólica, a morte celular e a remoção de células apoptóticas por fagócitos (eferocitose) estão presentes em vários tipos de câncer. Acreditamos que a eferocitose mediada por receptores da família TAM (Tyro 3, Axl e MerTk), especialmente o Axl, tem um papel muito importante na modulação da resposta imunológica ao tumor. Além da eferocitose, o receptor Axl controla inúmeros processos celulares, como o metabolismo, diferenciação celular e controle da inflamação, sendo essencial para a homeostase tecidual. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar alterações metabólicas e celulares no peritônio de camundongos com melanoma, hiperglicêmicos ou não. Para isso, induzimos a hiperglicemia em camundongos machos WT e Axl^{-/-} através da administração do antibiótico estreptozotocina (STZ) por 5 dias consecutivos (40 mg/kg) para induzir a destruição seletiva das células Beta nas ilhotas de Langerhans pancreáticas, mimetizando o quadro de Diabetes Mellitus tipo 1, e os grupos não hiperglicêmicos, apenas com melanoma, foram administrados com PBS. Após 14 dias, inoculamos 5x10⁴ células de melanoma murino (linhagem B16-F10) em camundongos saudáveis (M) ou hiperglicêmicos (H+M). Após 21 dias em observação, os camundongos foram eutanasiados e os lavados peritoneais (LP) foram coletados para as respectivas análises. Observamos um aumento significativo de glicose e lactato no LP de camundongos Axl^{-/-} do grupo H+M quando comparados aos grupos Axl^{-/-}/M e WT/H+M. Além disso, verificamos que os níveis de desidrogenase láctica (LDH), que serve como um marcador de morte celular, diminuem significativamente nos grupos H+M dos camundongos WT e Axl^{-/-}. Em seguida, verificamos um aumento significativo no número de linfócitos B no LP de camundongos Axl^{-/-}/M quando comparado ao grupo WT/M. Não encontramos diferenças no número de macrófagos peritoneais (pMs), monócitos e neutrófilos. Nossos dados preliminares sugerem que os receptores Axl têm um papel importante na redução dos níveis de glicose e lactato, bem como no controle da proliferação de linfócitos B na cavidade peritoneal, durante o desenvolvimento do melanoma.

BIBLIOGRAFIA: Davey, M. G., Miller, N., & McInerney, N. M. (2021). A Review of Epidemiology and Cancer Biology of Malignant Melanoma. *Cureus*, 13(5). <https://doi.org/10.7759/cureus.15087> Warburg, O. (1956). On the origin of cancer cells. *Science*, 123(3191), 309-314. <https://doi.org/10.1126/science.123.3191.309> Wild, S., Roglic, G., Green, A., Sicree, R., & King, H. (2004). Global prevalence of diabetes: estimates for the year 2000 and projections for 2030. *Diabetes Care*, 27(5), 1047-1053. <https://doi.org/10.2337/DIACARE.27.5.1047>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3428**

TÍTULO: **ENCONTRO DE GASTRONOMIA, CULTURA E MEMÓRIA: UMA AÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA A GASTRONOMIA.**

AUTOR(ES) : **YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA, MARCELLA SULIS**

ORIENTADOR(ES): **MYRIAM MELCHIOR**

RESUMO:

O Encontro de Gastronomia, Cultura e Memória é uma ação de extensão elaborada pelo Projeto de extensão Gastronomia, Cultura e Memória (GCM). O evento ocorre em anos alternados e tem como objetivos disponibilizar conhecimentos gerados por suas ações extensionistas. Para a realização do encontro, acadêmicos e pesquisadores de diversas áreas são convidados a refletir acerca de um tema previamente escolhido, proporcionando desse modo novas lentes sobre o mesmo por meio de recortes inter, multi e transdisciplinares.

O último encontro, realizado em 2022, teve como temática a "Gastronomia Popular", sendo o seu objetivo questionar o conceito bastante enraizado e estabelecido na gastronomia de que essa é uma prática voltada para as elites. Com isso, trouxe à tona o debate do que poderia ser pensado como uma gastronomia popular, suas origens culturais e seus significados para os diferentes grupos sociais, retratando o tema através de abordagens nas perspectivas das ciências humanas e sociais.

Vale acrescentar que essa ação de extensão é criada por meio de um esforço conjunto entre os extensionistas e as coordenadoras do projeto. Tendo isso em vista, este trabalho busca também mostrar os esforços internos para os resultados da ação. Através de reuniões semanais os extensionistas se dividem em diferentes funções na organização do evento e trabalham em conjunto durante todo o processo a fim de garantir o sucesso do encontro. São diversas as frentes de trabalho: desde a estrutura física e virtual do evento até a seleção e a divulgação dos trabalhos submetidos, bem como os meios de transmissão ao vivo e as salas de apresentação, tudo, enfim, proporciona uma grande experiência para os extensionistas.

Por fim, é importante sublinhar que a realização deste evento visa a construção de fontes de conhecimentos para pensar e propor políticas de valorização dos alimentos brasileiros, seus artefatos, rituais e tradições, bem como dos profissionais gastronômicos, dos trabalhadores rurais, das populações e povos vulneráveis e da cultura alimentar brasileira. Vale destacar que os encontros possibilitam a criação de materiais - Anais, livros, cartilhas, redes sociais - que contribuem com a divulgação acessível e gratuita dos saberes produzidos.

O encontro vem atingindo seus objetivos, visto que proporciona um ambiente de construção de saberes voltados para a gastronomia, trabalhando de forma a gerar diálogo com a sociedade e disponibilizando conhecimento de forma gratuita e acessível. Com isso, contribui e instiga a construção da gastronomia como um campo científico, além de demonstrar novos caminhos de atuação para um futuro gastrônomo.

BIBLIOGRAFIA: MELCHIOR, Myriam (org.) Gastronomia, cultura e memória: Por uma cultura brasileira do milho. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2017. MELCHIOR, Myriam (org.) Gastronomia, cultura e memória: Cerâmica, potes e Vasilhames. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2018. MELCHIOR, Myriam (org.) Gastronomia, cultura e memória: Açúcares. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3431**

TÍTULO: **ANÁLISE DE DIVERSIDADE, IDENTIDADE E PERFIS FENOTÍPICOS DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS DE SALMONELLA SP. OBTIDAS A PARTIR DE ÁGUAS SUPERFICIAIS DE REGIÕES AGRÁRIAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE CARVALHO MOURA,ARTHUR LOBACK LOPES DE ARAUJO,ANA BEATRIZ DOS SANTOS ROMOALDO DA SILVA,LUCA OLIVEIRA VALDEZ,ESTHER HELENA RONDON BARRETTO PRADO,DENNYS MONTEIRO GIRÃO,GABRIELA BERGIANTE KRAYCHETE,ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA,MARTIN AUGUSTO DIAS**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO:

Salmonella possui duas espécies, *S. enterica* e *S. bongori*, onde *S. enterica* é subdividida em seis subespécies e em mais de 2.500 sorovares. Enquanto *S. enterica* subsp. *enterica* é mais comumente identificada em animais de sangue quente, as demais subespécies de *S. enterica* e *S. bongori* são encontradas no meio ambiente e em hospedeiros diversos. Águas superficiais de regiões agrícolas podem conter estes microrganismos por serem contaminadas por dejetos relacionados à criação e abate de animais ou à fertilização de vegetais, sendo, contudo, utilizadas por propriedades rurais a jusante por finalidades diversas, incluindo irrigação. O presente trabalho é parte de uma iniciativa do Joint Institute for Food Safety and Applied Nutrition (JIFSAN, EUA), em parceria com o Laboratório de Investigação em Microbiologia Média (LIMM) da UFRJ. Localmente, ele tem por objetivo isolar e caracterizar amostras de *Salmonella* sp. obtidas de águas superficiais de regiões agrícolas do Rio de Janeiro, e foi dividido em duas grandes fases: (i) composição da coleção de estudo e (ii) caracterização fenotípica e genotípica das amostras obtidas. Detalhes sobre a amostragem e composição da coleção foram apresentados em edições de anos anteriores da SIAC-UFRJ. O presente resumo trata da caracterização quanto à identidade e resistência a antimicrobianos de um primeiro grupo de 192 amostras, obtidas ao longo de 2020 e 2021 nas regiões de São José do Vale do Rio Preto e Vassouras no Rio de Janeiro, já sequenciadas pelo JIFSAN. A confirmação da identidade e determinação de sorovares dos isolados foi feita por ferramentas de bioinformática, e o teste de susceptibilidade a antimicrobianos foi realizado e interpretado de acordo com o CLSI (2022). Quanto à identidade, a coleção de amostra se mostrou bastante diversa. Foram identificados, em ordem decrescente de prevalência, os seguintes sorovares de *S. enterica* subsp. *enterica* (n): Typhimurium (31), Panama (26), Newport (26), Sandiego (12) IV 43:z4z24:- (12), Infantis (10), Carrau (10) Santiago ou Belem (8) Braenderup (7) Saphra (6); outros 23 sorovares abrigam os demais 44 isolados. Até o momento, foram feitos os antibiogramas de 107 amostras. Os dados encontrados revelaram 18 amostras com resistência a uma ou mais classes de antimicrobianos, tendo sido identificada resistência a (n): pefloxacina (PEF, 9); tetraciclina (TET, 8); azitromicina (AZI, 7); ampicilina (AMP, 4), ceftriaxona (CRO, 4), e sulfametoxazol-trimetoprim (SUT, 1). Nenhum isolado foi resistente ao cloranfenicol. Sorovares Typhimurium, Panama, Newport, Infantis, Braenderup, Minnesota, Corvallis, Heidelberg, Holcomb, Albany ou Duesseldorf, e I 4[5]12:- apresentaram amostras resistentes. Os perfis de multiresistência identificados foram PEF-TET (Holcomb); PEF-TET-AMP-CRO (Typhimurium e Heidelberg); PEF-TET-AMP-CRO-AZI (Minnesota). No seguimento do estudo serão caracterizados os mecanismos moleculares associados aos fenótipos de resistência identificados.

BIBLIOGRAFIA: Eng, S.-K., Pusparajah, P., Ab Mutalib, N.-S., Ser, H.-L., Chan, K.-G., e Lee, L.-H. (2015) Salmonella: A review on pathogenesis, epidemiology and antibiotic resistance. *Frontiers in Life Science* Ferrari, R. G., Rosario, D. K. A., Cunha-Neto, A., Mano, S. B., Figueiredo, E. E. S., e Conte-Junior, C. A. (2019) Worldwide Epidemiology of Salmonella Serovars in Animal-Based Foods: a Meta-analysis. *Applied and Environmental Microbiology* Sbodio, A., Maeda, S., Lopez-Velasco, G., e Suslow, T. V. (2013) Modified Moore swab optimization and validation in capturing *E. coli* O157:H7 and *Salmonella enterica* in large volume field samples of irrigation water. *Food Research International*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3432**

TÍTULO: **ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE PROTEÍNAS MULTIEPÍTOPOS DISTINTAS PARA O DIAGNÓSTICO CORRETO DE DENGUE**

AUTOR(ES) : **LUCAS SANTIAGO MENEZES,FABIANA CARNEIRO,HELENA BRAZUNA MONTEIRO,VIVIAN DOS SANTOS GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO:

As arboviroses causadas pelos vírus da Dengue (DENV), Zika (ZIKV) e Chikungunya (CHIKV) são um problema de saúde mundial. Principalmente para o DENV, onde os testes em circulação não são específicos e podem apresentar reação cruzada com outros flavivírus, como o ZIKV. Atualmente, as duas metodologias mais usuais para seu diagnóstico se baseiam na detecção molecular e sorológica, as quais são aplicadas separadamente dependendo da fase da infecção, e isso influenciará diretamente no diagnóstico adequado do paciente. Por decorrência da necessidade de novos métodos de diagnósticos para arboviroses, a equipe de biologia sintética Osiris Rio UFRJ busca desenvolver uma sonda específica para reconhecer anticorpos anti-Dengue em soro de pessoas infectadas. Foi desenvolvido duas proteínas multiepítopos, as quais possuem genes antidengue compostos por sete epítopos de DENV2 em colaboração com o laboratório PAB (Plataforma Avançada de Biomoléculas). Sendo elas a DME-BR, construída a partir de epítopos baseados nas vertentes do vírus brasileiras, e DME-C, que possui epítopos originais sem adaptações às vertentes brasileiras. O presente trabalho tem como principal objetivo o desenvolvimento de novas metodologias e/ou insumos a serem utilizados para o diagnóstico correto de arboviroses, identificando anticorpos anti-Dengue de maneira específica, e impedir ou minimizar a reação cruzada com anticorpos anti-Zika. Dessa forma será avaliado separadamente cada epítopo presente na DME-C. Como metodologia, foram construídas e encomendadas 12 sequências para a expressão de novas proteínas multiepítopos. Porém cada uma apresenta a deleção de um epítopo presente, sendo que 6 delas apresentam deleções duplas, onde há ausência do epítopo 1 em todas. Será feito a clonagem de todas as sequências no vetor de expressão pET-28a(+), o qual possui um cassete de resistência à canamicina. Em seguida, será realizada a transformação dos plasmídeos em células competentes de *E. coli* DH5alpha. Para a confirmação da clonagem, além das células serem cultivadas em meio com canamicina, será feita a extração dos plasmídeos, seguido por um PCR, utilizando primers desenhados de forma específica para a amplificação dos insertos presentes no pET-28a(+). Posteriormente, as amostras serão visualizadas em gel de agarose a 1% pela técnica de Eletroforese. Ao obter todas as sequências no vetor de expressão pET-28a(+), será feita a expressão, purificação e quantificação de todas as proteínas, para então serem utilizadas em imunoensaio de testes ELISA, com soros infectados com DENV e ZIKV. Esses testes tornarão possível a análise comparativa entre as proteínas multiepítopos distintas para o diagnóstico correto de dengue e conferindo assim sua eficiência e a possível redução nas taxas de reação cruzada com ZIKV.

BIBLIOGRAFIA: MONTECILLO-AGUADO, Mayra R. et al. Cross-Reaction, enhancement, and NEUTRALIZATION activity of dengue virus antibodies against Zika VIRUS: A study in the Mexican population. *Journal of Immunology Research* v. 2019, p. 1-14 , 2019 MULLER, D. A.; DEPELSENAIRE, A. C.; YOUNG, P. R. Clinical and Laboratory diagnosis of dengue virus infection. *The Journal of Infectious Diseases*, v. 215, n. suppl_2, 2017. Andries AC, et al. Value of Routine Dengue Diagnostic Tests in Urine and Saliva Specimens. *PLoS Negl Trop Dis*. 2015 Sep 25;9(9):e0004100.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3437**

TÍTULO: **UMA OFICINA DE CONTADORES DE HISTÓRIAS: ERA UMA VEZ...**

AUTOR(ES) : **BIANCA CARRERA DE ALMEIDA LOUREIRO,CATARINA FERREIRA DA SILVA,MARIANA MACIEL DE FARIAS,MARIA ANGÉLICA POMPEU BESERRA**

ORIENTADOR(ES): **REGINA DE ALMEIDA FONSECA,ANA CRELIA PENHA DIAS,VERÔNICA PINHEIRO VIANA**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Alunos Contadores de Histórias atua, desde 2009, no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira - unidade hospitalar infanto-juvenil da UFRJ - através da organização de atividades de contação de histórias para pacientes atendidos e internados na instituição. Seu principal objetivo é contribuir para a humanização hospitalar como forma de minimizar o desconforto causado pelo adoecimento e hospitalização. A cada semestre, estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UFRJ se inscrevem no processo seletivo para vestir o jaleco colorido e contar histórias, por duas horas semanais, nos diversos espaços do Instituto. Após a seleção, por sorteio, os inscritos passam por um processo de capacitação teórico-prática. Essa capacitação é composta por palestras com especialistas em literatura infanto-juvenil e profissionais da área da saúde; pela oficina de contação de histórias, na qual desenvolvem-se dinâmicas para auxiliar o processo de leitura em voz alta; e pelo estágio supervisionado, no qual alunos contadores antigos acompanham os novos para mediar os primeiros momentos de contato com as crianças.

Nossa proposta para 12ª Semana de Integração Acadêmica da UFRJ é a criação de uma Oficina de Contação de Histórias, tal qual a desenvolvida para o treinamento semestral dos estudantes, com objetivo de produzir uma experiência de leitura que desperte em cada participante a figura do contador de histórias, e também a do ouvinte. A oficina será aberta para até vinte inscritos com duração prevista de quarenta e cinco minutos. O método para o desenvolvimento das atividades adota a perspectiva teórica do autor Paul Zumthor (2018), que considera que trabalhar elementos como a entonação da voz, expressões faciais e os gestos é essencial para o momento da contação. As dinâmicas têm como foco incentivar a vivência, reflexão e troca de opiniões acerca da arte de contar histórias, além de propiciar o entendimento da importância de introduzir o imaginário dos contos infantis no espaço hospitalar e as consequências dessa experiência para narrador e ouvinte. A mediação das dinâmicas será feita pelos autores deste trabalho, cuja participação no projeto de extensão se estende ao papel de apoiadores - alunos que já participaram do projeto como contadores e seguem na equipe de organização interna. Dessa forma, os autores e orientadores se apresentam e fazem uma breve explicação do projeto de extensão e como ele funciona para os participantes. Além de explicitar os objetivos das dinâmicas que serão realizadas assim como auxiliar na sua execução, fornecer exemplos práticos e ao final explicar como essas atividades se aplicam no cotidiano do hospital.

BIBLIOGRAFIA: Zumthor, Paul. Performance, recepção, leitura. Brasil, Ubu Editora, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3440**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE PROFAGOS DE STAPHYLOCOCCUS COAGULASE-NEGATIVOS ISOLADOS DA BAÍA DE GUANABARA**

AUTOR(ES) : **JULIA THOMASI PENA PIRES,ANNA LUIZA MAGALHAES OLIVEIRA,LUCAS CECÍLIO VILAR,CIRO CESAR ROSSI**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GIAMBIAGI DE MARVAL**

RESUMO:

Espécies de *Staphylococcus* coagulase-negativos (CoNS) podem atuar como importantes agentes em infecções oportunistas, além de carregarem diversos genes de resistência aos antimicrobianos. Por serem reservatórios gênicos, CoNS podem disseminar esses genes para outras espécies mais patogênicas. Apesar de o ambiente aquático ser uma fonte potencial desses microrganismos resistentes, trabalhos que busquem caracterizar espécies CoNS isoladas desses ambientes são escassos. Estima-se que, no ambiente aquático, há pelo menos 10 fagos para cada célula procarionte, um relevante fato, pois um dos tratamentos alternativos reemergentes para infecções por bactérias multirresistentes é a fagoterapia, a qual utiliza de bacteriófagos específicos capazes de eliminar esses patógenos. Portanto, a caracterização de fagos isolados de ambientes aquáticos possui grande relevância médica e biotecnológica. O objetivo do estudo é isolar e caracterizar profagos de cepas de *Staphylococcus* coagulase-negativos previamente isolados da Baía de Guanabara, quanto atividades bacteriolíticas e antibiofilme e sua morfologia. A indução dos profagos será realizada por radiação ultravioleta a 254nm, seguida por centrifugação e filtração do sobrenadante. Confirmaremos a indução através de citometria de fluxo. O estoque viral então será estocado a 4°C até uso. Em seguida, será determinada a gama de hospedeiros dos bacteriófagos isolados. Para isso, nove diferentes cepas de *Staphylococcus* spp. serão confrontadas contra os bacteriófagos, por plaqueamento pelo método *pour plate*. Posteriormente, aqueles fagos que apresentarem uma maior gama de hospedeiros terão sua atividade bacteriolítica e propriedades antibiofilme analisadas *in vitro*. Por fim, analisaremos, através de microscopia eletrônica de transmissão, a morfologia dos fagos induzidos com melhores atividades bacteriolíticas e antibiofilme. Atualmente, estamos padronizando o protocolo de indução. Como controle, irradiamos a cepa de *Staphylococcus aureus* RN450, que é lisogênica para o fago 80α, a 3,5 joules/m².s em diferentes tempos de exposição (5s, 15, 30s e 60s) sob agitação ou não e medimos a densidade ótica ao longo do tempo. Observamos uma queda na densidade ótica a partir das 3 horas após irradiação nas seguintes situações: 5s, 15s e 30s sob agitação, porém não observamos placas de lise quando testamos o lisado na cepa bacteriana indicadora *Staphylococcus aureus* RN450 sensível para o 80α. A citometria de fluxo indicou a presença de partículas virais nesses lisados, mas os dados ainda não são conclusivos. No próximo passo, iremos realizar microscopia eletrônica de transmissão para confirmar que houve a indução de fagos no nosso sistema controle. No final do projeto, esperamos que os fagos isolados sejam capazes de eliminar diferentes cepas, tornando-os potenciais estratégias terapêuticas, para, no futuro, serem uma forma de tratamento para infecções bacterianas que assolam nossa sociedade, principalmente, as doenças oportunistas.

BIBLIOGRAFIA: Becker, K., Heilmann, C., & Peters, G. (2014). Coagulase-Negative Staphylococci. *Clinical Microbiology Reviews*, 27(4), 870-926. doi:10.1128/cmr.00109-13 Heilmann, C., Ziebuhr, W., & Becker, K. (2018). Are coagulase-negative staphylococci virulent? *Clinical Microbiology and Infection*. doi:10.1016/j.cmi.2018.11.012 Liu, J., Gao, S., Dong, Y., Lu, C., & Liu, Y. (2020). Isolation and characterization of bacteriophages against virulent *Aeromonas hydrophila*. *BMC Microbiology*, 20(1). doi:10.1186/s12866-020-01811-w

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3441**

TITULO: **EFEITO DO DIMETILFUMARATO NA OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA RICA EM LIPÍDEO E SACAROSE EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JULIA AGUIAR CARRION,HELBER DA MAIA VALENÇA,MANUELLA LANZETTI,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo aumento do tecido adiposo em número(hiperplasia) e tamanho(hipertrofia),o que gera um estado pró-inflamatório, já que adipócitos maduros secretam adipocinas inflamatórias e grande quantidade de espécies reativas de oxigênio (ROS).

OBJETIVO:Sabendo que o fator de transcrição Nrf2 é o principal responsável pela ativação da transcrição de genes ligados à resposta antioxidante e que o dimetilfumarato(DMF) é seu indutor,o trabalho propõe o DMF como indutor de resposta antioxidante em um modelo de obesidade. Assim, avaliamos *in vivo* os efeitos do DMF em camundongos expostos a uma dieta rica em lipídios e sacarose (HFSD)

MATERIAS E MÉTODOS: Camundongos machos da linhagem c56bl/6 foram divididos em:CTR (alimentados com uma dieta padrão); CTR+DMF (dieta padrão e tratamento com DMF); HFSD (alimentados com dieta rica em lipídeo e sacarose); HFSD+ DMF.O peso dos animais foi monitorado semanalmente, o DMF foi administrado a partir da 12ª semana por gavagem e também medimos a glicose e a insulina, 3 dias e 1 dia antes da eutanásia, respectivamente. Durante a eutanásia, a gordura visceral e subcutânea foram pesadas e medidas e, também foi feita a medição do tamanho das tíbias. Após a eutanásia, o tecido adiposo foi homogenizado, por um sonificador e analisado. Por ELISA observamos o nível de secreção de moléculas pró-inflamatórias e os níveis de leptina e adiponectina.

RESULTADOS: Observamos que os camundongos dos grupos CTR e CTR+DMF comeram mais. Em relação aos grupos HFSD e HFSD+DMF, eles comeram mais ou menos a mesma quantidade durante as 12 primeiras semanas, e a partir da 12ª semana (quando o tratamento com DMF se inicia) o grupo em que foi administrado DMF passa a comer menos CEUA 137/19. Apesar dessas diferenças, os grupos CTR e CTR+DMF, ganharam menos peso quando comparados ao grupo HFSD.Os grupos HFSD e HFSD+DMF mantiveram pesos parecidos até a 12ª semana, quando o grupo em que foi administrado DMF começou a perder peso, chegando a um peso similar aos grupos CTR e CTR+DMF. Importante ressaltar que não houve diferença no tamanho das tíbias dos animais, assim a diferença de peso não está relacionada com altura e sim com a gordura. Também foi visto que o DMF reduziu o peso das gorduras visceral e subcutânea dos animais do grupo HFSD. O DMF também reduziu a glicemia, melhorou a tolerância à glicose e reduziu a resistência à insulina do grupo submetido à dieta HFSD. O DMF reduziu a secreção de moléculas pró-inflamatórias produzidas pelos animais submetidos à dieta HFSD. Por fim, o DMF foi capaz de diminuir os níveis de leptina e aumentar os níveis de adiponectina do grupo que recebeu a dieta HFSD.

CONCLUSÃO: Os resultados observados indicam que o DMF pode ter um efeito anti-obsogênico. Como o DMF já é usado para o tratamento de outras doenças, esperamos que esse trabalho possa contribuir com o seu reposicionamento farmacológico para o tratamento das comorbidades associadas à obesidade.

BIBLIOGRAFIA: Blüher M. Adipose Tissue Dysfunction in Obesity . Exp Clin Endocrinol Diabetes 2009; 117: 241 – 250. Jean César Farias de Queiroz ; Maria Isabel Cardoso Alonso-Vale; Rui Curi; Fabio Bessa Lima. Controle da adipogênese por ácidos graxos Frontiers in Endocrinology – 2016 Front Physiol. (2020) 10:1607–26. 10.3389/fphys.2019.01607 Chen J, Zhang Z, Cai L. Diabetic cardiomyopathy and its prevention by nrf2: current status. Diabetes Metab J. 2014

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3447**

TÍTULO: **A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SEXUALIDADE NAS ESCOLAS ESTADUAIS NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA,NATÁLIA MOREIRA,ANDREZA DA SILVA E SILVA,ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA,LUANA CHRISTINA,REBECA REGEN FERREIRA,LARISSA DE SOUZA QUINTINO LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO,JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, de 2012, apontou que 29% dos adolescentes de 13 a 15 anos entrevistados no país já haviam feito sexo¹. O fato alerta para a necessidade da oferta de informações de qualidade, acerca da saúde sexual e reprodutiva, para o público jovem desde antes de atingirem as idades em que iniciam suas práticas sexuais. O Projeto saúde sexual e reprodutiva atua a partir de ações educativas nas escolas abordando temas de interesse do público-alvo, onde sempre expressam o desejo pelo tema sexualidade. A iniciação sexual é destacada como um rito de passagem, envolvendo distintos trânsitos entre a infância, a adolescência e a juventude². Nesse sentido, entende-se a relevância da abordagem da temática, pois torna acessível o conhecimento sobre os métodos de contracepção e prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis, propõe o autoconhecimento e a relação do prazer com o bem estar, além de oferecer ferramentas para que os jovens possam identificar e se proteger de assédios que possam ocorrer dentro e fora do ambiente escolar, universalizando o direito à saúde garantido pela Constituição Federal de 1988.

Objetivos: Descrever as atividades referentes à saúde sexual e reprodutiva com adolescentes em escolas no Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre as oficinas realizadas em duas escolas do Rio de Janeiro com alunos, com faixa etária de 15 a 18 anos, no período de 31/05/22 a 21/06/22. Os principais temas abordados estavam sob demanda dos alunos e relacionados a infecções sexualmente transmissíveis, direitos sexuais/reprodutivos e gravidez não planejada, discutidos através de dinâmicas interativas, rodas de conversa, uso de material didático e educativo. **Resultados:** As atividades possibilitaram discussões sobre a sexualidade e direitos sexuais e reprodutivos, um espaço para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e refletir sobre os cuidados. Os estudantes se mostraram interessados em dialogar, e tomar os cuidados necessários para prevenção de IST bem como a gravidez na adolescência. **Considerações finais:** A educação em saúde é fundamental para aprimorar os conhecimentos e contribuir para hábitos saudáveis. Através das oficinas e com a participação dos jovens, é criado um ambiente terapêutico seguro, livre de julgamentos, onde as adolescentes participam ativamente e esclarecem suas dúvidas.

BIBLIOGRAFIA: 1-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013. 2-OLIVEIRA, Thays Cristina de; CARVALHO, Liliane Pinto; SILVA, Marysia Alves da. O enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, p. 306-311, 2008. 3-Brasil, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado Federal;1988.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3452**

TÍTULO: **ATIVIDADE NEUTRALIZANTE DE ANTICORPOS MONOCLONAIS PARA A VARIANTE ÔMICRON DO SARS-COV2**

AUTOR(ES) : **SUYANE SIMPLICIO FERREIRA,VINÍCIUS WAKOFF PEREIRA FONSECA,MARCELA SABINO CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO:

Diante da preocupação global causada pela pandemia da Covid-19, a indução de anticorpos capazes de neutralizar o SARS-CoV-2, a partir da vacinação, foi a principal medida de contenção desta infecção. Uma alternativa que tem se mostrado promissora como terapia-alvo em pacientes infectados é a administração de anticorpos monoclonais (mAbs) com alta capacidade neutralizante. Por apresentarem alta especificidade e afinidade de ligação à glicoproteína de superfície Spike (S), estes mAbs impedem a interação desta proteína com receptores celulares e, portanto, impedem a entrada do vírus na célula. Com o avanço da pandemia, mutações na proteína S surgiram e foram selecionadas, dando origem ao que chamamos de variantes de preocupação (VoCs). As VoCs gradativamente não são mais neutralizadas pelos anticorpos induzidos por infecções naturais prévias ou pela vacinação, portanto, a busca de mAbs de alta capacidade neutralizante e contra todos as VoCs conhecidas se torna importante no cenário atual da pandemia. Desse modo, o projeto visa caracterizar a resposta neutralizante de mAbs para as VoCs Gama, Delta e Omicron, a partir da seleção de clones de célula B de dois pacientes com esquema vacinal completo e que tiveram infecção pela VoC Omicron (Pacientes RO e MA), além de um indivíduo sem infecção natural e com esquema vacinal completo (Paciente AD). Para executar tais caracterizações, são realizados ensaios de neutralização de pseudovírus que expressam a proteína S das VoCs. Para tal, os mAbs são diluídos seriadamente e incubados com os pseudovírus. Após 1 hora, este mix é incubado em células Vero-ACE2. A capacidade neutralizante é avaliada através de um gene repórter (enzima nanoluciferase) contido no pseudovírus, que será expresso apenas nas células que foram infectadas, resultando em emissão de luminescência ao entrar em contato com o seu substrato, que é adicionado ao ensaio. Inicialmente, teve-se como base a caracterização dos soros desses pacientes verificando a capacidade neutralizante contra Gama, Delta e Omicron (EC50 de Gama/ Delta e Omicron AD = ~1:1000 e 1:40 ; MA ~1:600 e ~1:5000 e RO: ~1:5000, e ~ 1:5000). Mediante isso, com a parceria de colaboradores, obtivemos a seleção de clones de células B de AD, MA, e RO, para, assim, dar início a análise capacidade neutralizante dos monoclonais (23 monoclonais de RO; 6 monoclonais de AD; 4 monoclonais de MA). Desse modo, foi observado que AD e MA não apresentaram nenhum monoclonal capaz de neutralizar na faixa de 50% nenhuma das VoCs. Já RO apresentou 8 monoclonais com capacidade de neutralizar em 50% somente a Omicron, em faixas de concentração de nanomolar, representando uma satisfatória capacidade neutralizante. Os resultados até então gerados nos permitem concluir que em alguns indivíduos que tiveram infecção pela Omicron possuem bons anticorpos neutralizantes somente contra essa VoC. Nenhum mAb com amplo espectro de neutralização foi encontrado nestes indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: Weisblum, Y. et al. (2020). Measuring SARS-CoV-2 neutralizing antibody activity using pseudotyped and chimeric viruses. Journal of Experimental Medicine, 217(11)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3453**

TÍTULO: **AValiação DA PREvalência DE COVID LONGA E FATORES DE RISCO PARA SEU DESENVOLVIMENTO**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO, HELENA TOLEDO SCHEID, VICTOR AKIRA OTA, CAMILA PEREIRA DA SILVA, MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, BIANCA ORTIZ DA SILVA, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Contextualização: A pandemia de COVID-19 causou milhares de mortes em todo o mundo. Mesmo com a vacinação de grande parte da população, novas variantes virais têm surgido, possibilitando a manutenção da circulação viral. Estima-se que 10-30% das pessoas infectadas desenvolvem sintomas persistentes por mais de quatro semanas, caracterizando a COVID longa. A persistência de sintomas impacta negativamente a qualidade de vida de cerca de 60% dos afetados, impedindo o retorno pleno às suas atividades.

Objetivos: O presente estudo investiga a prevalência de COVID longa na coorte de pacientes diagnosticados no Centro de Triagem e Diagnóstico da UFRJ (CTD/NEEDIER-UFRJ), bem como os fatores de risco clínicos e demográficos que possam contribuir para seu desenvolvimento.

Metodologia: Desenvolvemos e aplicamos questionário de 120 perguntas para identificação dos casos com persistência de sintomas após a resolução da infecção. O questionário está sendo aplicado a pacientes da coorte de acompanhamento do CTD-UFRJ com diagnóstico de COVID-19 confirmado por RT-PCR há pelo menos 4 semanas. O questionário será aplicado 4 semanas, 3 meses, 6 meses e 12 meses após o diagnóstico de infecção pelo SARS-CoV-2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (protocolo 30161620.0.0000.5257).

Resultados alcançados: Até o momento, contactamos 1087 pessoas com RT-PCR positivo para SARS-CoV-2 de maio a julho de 2022, com retorno de 486 questionários. Dos 273 casos inicialmente analisados, 65% eram mulheres e 35% homens, 65% brancos e 33% pardos/pretos. A prevalência de pelo menos um sintoma persistindo por mais de 4 semanas foi de 63,4% (173/273), sendo que 48% apresentaram persistência de 1-2 sintomas, 25% persistência de 3-4 sintomas, 15% de 5-6 sintomas e 10,6% com persistência de 7 ou mais sintomas. Os sintomas mais frequentes foram: dificuldade de concentração (53%), cansaço (46%), perda de memória (40%), tosse (31%), dor de garganta (29%), dor muscular (22%), dificuldade para dormir (20%) e dispnéia (18%).

Conclusões: A análise preliminar dos dados mostra alta prevalência de COVID longa nos pacientes de nossa coorte, com predomínio de sintomas neurológicos, como dificuldade de concentração, perda de memória e dificuldade para dormir, e sintomas gerais, como cansaço e dor muscular.

BIBLIOGRAFIA: Jennings G, Monaghan A, Xue F, Mockler D, Romero-Ortuño, R. A Systematic Review of Persistent Symptoms and Residual Abnormal Functioning following Acute COVID-19: Ongoing Symptomatic Phase vs. Post-COVID-19 Syndrome. *J Clin Med* 2021;10: 5913. Mehandru S, Merad M. Pathological sequelae of long-haul COVID. *Nat Immunol*. 2022 Feb;23(2):194-202. doi: 10.1038/s41590-021-01104-y. Nalbandian A, Sehgal K, Gupta A, Madhavan M v., McGroder C, Stevens JS, et al. Post-acute COVID-19 syndrome. Vol. 27, *Nature Medicine*. 2021. <https://doi.org/10.1038/s41591-021-01283-z>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3459**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DA EXCREÇÃO DOS AGENTES ASSOCIADOS AO COMPLEXO DA DOENÇA RESPIRATÓRIA FELINA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CAROLINE COSTA RIBEIRO DA SILVA, NORMA SUELY DE OLIVEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO:

O complexo da doença respiratória felina (CDRF) caracteriza uma apresentação aguda de uma doença respiratória ou ocular contagiosa causada por um ou mais patógenos. Os agentes virais mais comumente envolvidos são o herpesvírus felino da espécie 1 (FHV-1) e os calicivírus felinos (FCV), entre os agentes bacterianos, destacam-se a *Clamydophylafelis*, *Bordetella bronchiseptica* e *Mycoplasma felis*. É possível ainda, que outros patógenos também estejam envolvidos, porém seu papel ainda não tenha sido descrito. O CDRF é um grande problema em abrigos, colônias e em felinos que, apesar de terem um lar, vivem com muitos outros animais. Embora existam vacinas para vários dos patógenos envolvidos no desenvolvimento da doença respiratória felina, estas não previnem completamente a infecção nem a transmissão. Embora a erradicação dos patógenos responsáveis pelo CDRF seja improvável, a determinação do agente patogênico causador do quadro pode auxiliar a redução da transmissão e, principalmente, no tratamento desse quadro, reduzindo assim tanto sua morbidade quanto mortalidade. Visto isso, esse trabalho teve como objetivo determinar a prevalência dos cinco agentes descritos como causadores de complexo da doença respiratória felina residentes da cidade do Rio de Janeiro. Para tal, foram colhidas 279 amostras de swab nasal e orofaríngeo de felinos tanto com sintomas de infecção respiratória quanto assintomáticos provenientes de abrigos ou de casas com pelo menos 10 felinos convivendo no mesmo habitat. O material genético foi extraído utilizando a metodologia com fenol:clorofórmio e a detecção de cada agente foi realizada utilizando a (RT)PCR convencional, se baseando em iniciadores já descritos previamente na literatura. Todas as amostras já foram avaliadas, sendo 209 positiva para pelo menos um dos agentes pesquisados. Em 107 somente um único agente foi encontrado, enquanto que em 102 foram observadas coinfeções com 2 ou mais patógenos. No quadro geral, a *B. bronchiseptica* foi o agente mais prevalente, tendo sido identificado em 133 animais, seguido pelo FHV-1 (100 animais), *M. felis* em 74 animais e FCV em 26. *C. felis*, somente foi observado em quatro animais. Quanto ao status vacinal, os animais com esquema vacinal completo apresentaram menor positividade quando comparados com o outro grupo (p=0,0443). Foi observado também uma maior positividade destes agentes em animais vivendo em abrigos do que em animais domiciliados (p=0,0360). Curiosamente, *B. bronchiseptica*, que é um agente conhecido causador de síndrome respiratória em cães, somente foi encontrado em animais que tinham contato com essa espécie. Esse estudo demonstra a importância do diagnóstico laboratorial para otimizar o tratamento e reduzir a morbidade e mortalidade desses patógenos, principalmente em filhotes com menos de 6 meses de idade.

BIBLIOGRAFIA: WU, C.C., LISTER, A. & LEUTENEGGER, C.M. Detection of feline upper respiratory tract disease pathogens using a commercially available real-time PCR test. *The Veterinary Journal* (206): 149-153, 2015. COHN, L.A. Feline Respiratory Disease Complex. *Vet Clin Small Anim.* (41): 1273-1289, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3461**

TÍTULO: **GLOSSÁRIO “POMBAGÍR(IA)”: UMA ENCRUZILHADA (OU UMBIGADA) ENTRE O NÚCLEO SAPUCA E O PROJETO MACUMBANÇA**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO:

“É mulher que cai pra cá, é mulher que cai pra lá. Ela é tata na calunga, ela é pombogira”. Laroyê! Salve a Pombagira! Segundo Lopes (2006, p.177), essa palavra tão corriqueira no nosso dia-a-dia teria suas raízes no quimbundo em *pambuanjila*, onde seria a união de *mpambu* (cruzamento) e *njila* (estrada). Partindo disso, propomos uma perversão dessa palavra de acordo com Fagundes (2020), “*pervertere* diz ‘verter no limite’ (‘per’ viria do grego “peras”: liminaridade), habitar o ‘perigo’, de maneira que o limítrofe, enquanto o perigoso, seja passagem para o aberto, um não limite que adia todo contorno como totalidade, totalitarismo” (p.114). Ao mesmo tempo, “verter” é, segundo o autor, “fazer correr as águas de um rio, (...) ‘deixar sair’, o latim também traz *vertere* como proveniente de *verto/vorto*, em proximidade com *vertex/vortex*, indicando turbilhão de água, vento, fogo, redemoinho, significando, por isso, voltar e virar, transformar e mudar” (FAGUNDES, 2020, p. 115). Ao oferecermos esse ebô, denominado resumo, buscamos localizar as gírias como tecnologia orgânica de sobrevivência e disputa contracolônia que concorre a uma língua imposta violentamente e tida como “norma culta”. Sendo assim, esse trabalho surge como palestra-performance, como sessão de incorporação, um baile funk, uma roda de samba, uma baile charme, um bloco de sujo, o qual, através de uma enunciação de saberes produzidos no corpo e na prática (CERTEAU, 2014), busca realocar a cultura popular, urbana, subrepresentada e, em sua maioria, pobre e negra, como ciência, como espaço produtor de sapiências, experiências e tecnologias que só uma mudança de perspectiva pode apreender esses aspectos. O trabalho se dá como um encontro, uma umbigada entre o projeto de pesquisa “Macumbança: Dança na encruzilhada de filosofia e macumbã”, do professor doutor Igor Fagundes (o qual rasura a eugenia filosófica colonial com os saberes míticos não-brancos, enunciados pelos corpos das ruas) e nosso Núcleo SaPUCa, na figura do projeto de extensão “Quem te viu, quem te vê: corporeidades etnográficas dos corpos que sambam” que estuda, atualmente, passistas e sambadores, que possuem a rua e o popular como sua casa, como seu chão, como seu pertencimento e matriz movente e tentam promover mudanças, fomentando outros saberes como legítimos. É nesse caminho encruzilhado, que os dois projetos seguem, mesmo sendo difícil, como duas pombagiras parceiras de braços dados pela “rua escura” (*sic*) da academia, depois de suas carruagens terem quebrado na estrada, terreirizando espaços e encantando-os.

BIBLIOGRAFIA: CERTEAU, M. D. A Invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. 21ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. FAGUNDES, I. Macumbança. Guaratinguetá (SP): Penalex, 2020. LOPES, N. Novo Dicionário Banto do Brasil: contendo mais de 250 propostas etimológicas acolhidas pelo dicionário Houaiss. 1º ; 1º reimpressão. ed. Rio de Janeiro : Pallas , 2006. 260p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3465**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DE UM JOGO DE TABULEIRO BASEADO EM IMAGENS E CRIATIVIDADE PARA ENSINO DE MICROBIOLOGIA**

AUTOR(ES) : **ALICE AFFONSO SIMONACI,DAVI SOUSA FERNANDES,ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS,LEONARDO ARAUJO DE ABREU**

ORIENTADOR(ES): **PAULA ALVAREZ ABREU**

RESUMO:

O uso dos jogos na educação está cada vez mais presente, impulsionado sobretudo pelo interesse entre crianças e adolescentes. Essa ferramenta lúdica tem se provado benéfica especialmente no que diz respeito à motivação do aluno, que a partir dos desafios do jogo se vê imerso no aprendizado. Jogos introduzem ainda oportunidades que vão além do conteúdo, ampliando habilidades cognitivas e sociais. Na área de saúde, os jogos podem contribuir por meio de uma retórica procedimental em que o aprendizado ocorre pela experiência diferente de algumas propostas de atividades de educação em saúde com caráter prescritivo. O objetivo deste trabalho é relatar a construção do MIKROS, um jogo de tabuleiro educativo que envolve leitura subjetiva de imagens para aprendizado sobre microbiologia. A proposta do jogo envolve criatividade e estratégia e partiu de uma equipe multidisciplinar com discentes da graduação em Pintura, Letras, Neuropedagogia e docentes da área de saúde.

O design do jogo envolveu a pesquisa dos conteúdos pedagógicos a serem abordados, a elaboração da mecânica do jogo e a estética que inclui principalmente as ilustrações das cartas. A ilustração é uma ferramenta que pode enriquecer o processo de ensino ao desenvolver habilidades de interpretação. Para decodificação da mensagem em imagens polissêmicas são necessários análise, busca de memórias de informações anteriores, atenção, e a partir disso o leitor produz e negocia sentidos que podem ser ou não os mesmos do produtor.

A mecânica do jogo foi inspirada em mecânicas de jogos de tabuleiro modernos em que o fator sorte influencia menos do que habilidades do jogador para vencer e se baseia em interpretação de imagens e associação entre palavras e imagens. Os conteúdos foram pautados em referências históricas da microbiologia e questões do cotidiano para educação em saúde. Informamos assim a relevância dos seres microscópicos, suas características e sua participação na nossa vida. Comentamos ainda questões significativas como a importância da vacina, do saneamento básico, da higiene, transmissão e controle de infecções fúngicas, virais e bacterianas, auxiliando no desenvolvimento da conscientização social.

Para validação do jogo serão realizados testes com o público-alvo de alunos do ensino fundamental e médio. Grupos de aproximadamente cinco jogadores participarão de uma sessão do jogo com aproximadamente trinta minutos, será realizada observação da partida, grupo focal com discussões após sessão sobre os conteúdos abordados no jogo e questionário, além de avaliação das fichas de jogo. É importante que o jogador compreenda a referência da carta não descritiva ou óbvia, mas misteriosa, para melhor absorção da informação.

Dessa forma espera-se que MIKROS beneficie o ensino de conteúdos de microbiologia ensinado nas aulas de ciências de forma divertida, reflexiva e criativa, ampliando a compreensão sobre o universo microscópico.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, Hylio Laganá. Decodificação fotográfica e ensino de ciências IN: OLIVEIRA, Carmen Irene C. de; SOUZA, Lucia Helena Pralon de (orgs). Imagens na educação em ciências. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014 FERNANDES, N. Uso de jogos educacionais no processo de ensino e aprendizagem, 2010. ISSN: 1647-0508 11 (2019): 74-81. Oliveira, Mónica.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3469**

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL E INFLAMAÇÃO COMO INDICADOR PROGNÓSTICO DE SOBREVIDA GLOBAL EM PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **ESTHÉR VIEIRA DE PAULA, JAMILE PIERRE RODRIGUES, ANA JÚLIA MACENA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO HUAYTALLA SILVA, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

Objetivos: Tem como objetivo investigar a aplicação de uma nova ferramenta que avalia estado nutricional (EN) e a inflamação a fim de prever a sobrevida global (SG) em pacientes com câncer colorretal (CCR).

Metodologia: Trata-se de um estudo observacional de coorte retrospectivo com pacientes diagnosticados com CCR em todos os estágios do sistema TNM na fase pré-operatória de ambos os sexos e com idade ≥ 20 anos atendidos no Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre janeiro de 2007 e junho de 2015. Os pacientes foram selecionados através dos prontuários mantidos na instituição. O EN foi avaliado através do Índice de Massa Corporal (IMC), perda de peso (PP) e o sistema de grade de IMC ajustado para %PP (IMC/%PP), o qual foi dividido em dois: 0-2 e 3-4 (Martin et al. 2015). Foram coletados dados do hemograma (hematócrito, linfócitos, neutrófilos e contagem de plaquetas), que foram avaliados pela razão neutrófilo linfócito (RNL) e a razão plaqueta linfócito (RPL). E, dados sociodemográficos, de estilo de vida, clínicos, local do tumor, data do diagnóstico e do óbito. Modelos multivariados de Cox foram obtidos para prever a SG usando um novo sistema de classificação com três diferentes modelos de graduação: IMC/%PP, interação IMC/%PP + RNL e interação IMC/%PP + RPL. Os critérios de exclusão foram pacientes que não seguiram com tratamento, presença de doença infecciosa, insuficiência cardíaca ou infarto agudo do miocárdio (<6 meses), uso de drogas imunomoduladoras, transfusão de sangue (<3 meses), doença crônica inflamatória ou autoimune e ausência de EN mensurado no pré tratamento. Foi adotado intervalos de confiança de 95% (IC95%) para as hazard ratios (HR), através do software STATA 13.1. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do INCA.

Resultados: Obtivemos um total de 361 pacientes com CCR incluídos no estudo. O primeiro modelo analisou as variáveis sem interação, IMC/%PP grau 3-4 (RR: 2,01; p= 0,001; IC95%: 1,34-3,02) foi preditor independente de baixa SG. No segundo e no terceiro modelos para prever a SG, a interação do sistema de graduação IMC/%PP com RNL e RPL. Ambos modelos, respectivamente (IMC/%PP grau 3-4 + RNL $\geq 2,4$ = HR: 2,79; p= 0,001; IC95%: 1,54-5,03) e (IMC/%PP grau 3-4 + RPL ≥ 147 = HR: 2,11; p=0,016; IC95%: 1,15-3,88), demonstraram que o pior EN e a pior inflamação combinados são preditores independentes de baixa SG. No entanto, uma pior inflamação sistêmica (IMC/%PP grau 3-4 + RNL < 2,4 = HR: 1,72; p=0,099; IC95%: 0.90-3.28), interagindo com o pior EN, aumentou a chance de pior prognóstico.

Conclusão: O IMC/%PP foram preditores independentes de um pior prognóstico, indicando SG baixa e a interação com RNL produziu efeito de ajuste. Assim, podem ser muito úteis durante o acompanhamento nutricional de pacientes pré-operatórios com CCR, propiciando melhores prognósticos aos pacientes assistidos.

Atuação na pesquisa: Atuou na organização, estruturação, análise dos dados e referencial teórico em CCR.

BIBLIOGRAFIA: MARTIN, L.; SENESSE P.; GIOULBASANIS I.; ANTOUN S.; BOZZETTI F.; DEANS C.; STRASSER F.; THORESEN L.; JAGOE R.T.; CHASEN M.; LUNDHOLM K.; BOSAEUS I.; FEARON K.H.; BARCOS V.E. Diagnostic criteria for the classification of cancer-associated weight loss. Journal of Clinical Oncology, v. 33, n. 1, p. 90-99, Jan. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3470**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OFICINA VIRTUAL “VAMOS APRENDER A FAZER CALDOS E MOLHOS?”**

AUTOR(ES) : **ALINE GOMES COSTA, KATHARINA BACKES COSTA SILVA, LUCA SOUZA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA TAVARES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, RAQUEL PONTE**

RESUMO:

O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde tem o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis por meio de habilidades culinárias. No dia 30 de agosto de 2022, os extensionistas do projeto realizaram uma oficina culinária online intitulada “Vamos aprender a fazer caldos e molhos?” no Festival do Conhecimento da UFRJ.

A temática abordada pretendia ensinar como produzir caldos e molhos em casa, fornecendo alternativas ao consumo de ultraprocessados (AUP) e incentivando uma alimentação saudável com base em alimentos in natura conforme preconizado pelo Guia Alimentar da População Brasileira (Brasil, 2014). O tema da oficina foi escolhido com base nas avaliações realizadas após as oficinas do projeto e nas demandas da comunidade externa (pacientes do hospital universitário e seguidores das redes sociais). Também por sugestão da comunidade, as receitas desenvolvidas pelo projeto têm como objetivo incluir na alimentação do dia a dia preparações que possam substituir o uso de AUP.

Este trabalho possui o objetivo de apresentar o processo de construção e execução da oficina, além de descrever os conhecimentos passados e adquiridos pelos extensionistas por meio dessa experiência.

Para a construção da oficina, os extensionistas reuniram-se semanalmente durante o mês de agosto, elaborando-a com base em vídeos contendo as etapas das preparações, previamente gravados nos anos de 2021 e 2022 para a publicação do projeto de extensão. Os alunos de Gastronomia construíram os roteiros de edição dos vídeos que foram encaminhados para os extensionistas do curso de Comunicação Visual e Design. As atividades foram supervisionadas pelas docentes coordenadoras do projeto. Também foi elaborado um plano de ação para condução da oficina com a descrição e a divisão das tarefas.

A oficina teve 102 participantes (85% alunos da UFRJ), 3 horas de duração e exibição de 7 vídeos das seguintes receitas: caldo de legumes, caldo de carne, caldo de frango, molho velouté, molho espanhol, molho béchamel e molho de tomate. A oficina online e este trabalho foram integralmente planejados e executados pelos alunos extensionistas. Antes da exibição de cada vídeo, foram feitas perguntas sobre hábitos alimentares e culinários em casa.

Foi realizada uma avaliação da oficina, segundo a qual 82% achou a atividade ótima e 98% disse que contribuiu para os seus conhecimentos. Os participantes tiraram suas dúvidas e complementaram as informações passadas pela equipe, o que permitiu a troca de saberes.

Algumas dificuldades foram vivenciadas, como a ausência de informações sobre o número de inscritos e a plataforma escolhida pelo evento, que não comportou o número de pessoas, ocasionando a necessidade de mudar de plataforma durante a atividade. Conseguimos alcançar um público maior do que nas oficinas presenciais que realizamos no projeto. Os conhecimentos adquiridos pelos extensionistas auxiliarão na construção das próximas oficinas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3473**

TÍTULO: **EFEITOS DA INFECÇÃO POR ENTEROVÍRUS SOBRE A AGREGAÇÃO DE PROTEÍNAS AMILÓIDES EM CÉLULAS SH-SY5Y**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MICELI, ISABELE MELLO, IVANILDO PEDRO DE SOUSA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA ASSIS DE LEMOS, TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

RESUMO:

O papel de infecções virais na patogênese de amiloidoses de caráter neurodegenerativo foi investigado em trabalhos anteriores e, mais recentemente, estudos mecanísticos vêm sendo crescentemente propostos. Os enterovírus (EVs) são um gênero da família *Picomaviridae*, cuja infecção pode levar a doenças cerebrais graves, como meningite e encefalomielite (1). No presente estudo, nosso objetivo foi investigar se a infecção de células de neuroblastoma humano SH-SY5Y com E30 ou EV-A71, variantes altamente neurotrópicas de EVs (2), poderia levar à agregação de proteínas amiloidogênicas como prion e α -sinucleína. Primeiramente, avaliamos a citotoxicidade dos EVs estudados através da caracterização morfológica das células por microscopia de campo claro em tempos crescentes de infecção, visando estabelecer um ponto temporal anterior à morte das células. Constatamos que 48 horas após a infecção, os EVs apresentaram efeito citopático, embora as células permanecessem vivas, representando um bom momento para avaliação da agregação de proteínas amiloidogênicas. Dados preliminares de Western Blot sugerem que as células infectadas apresentam aumento na expressão da proteína prion, sendo o efeito mais proeminente no grupo infectado por EV-A71, quando comparado ao E30. Curiosamente, um ensaio de Dot Blot revelou uma redução no conteúdo total de fibras amilóides, bem como da Proteína Precursora Amilóide (APP) nas células infectadas. Estes resultados sugerem que a infecção de células neurais com EVs altera a proteostase celular. Experimentos adicionais devem ser realizados visando melhor compreender a possível relação entre infecção por EVs e o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas via agregação de proteínas amiloidogênicas, que ainda é inexplorada.

BIBLIOGRAFIA: Chang, L. Y., Lin, H. Y., Gau, S. S. F., Lu, C. Y., Hsia, S. H., Huang, Y. C., ... & Lin, T. Y. (2019). Enterovirus A71 neurologic complications and long-term sequelae. *Journal of biomedical science*, 26(1), 1-6. Huang, H. I., & Shih, S. R. (2015). Neurotropic enterovirus infections in the central nervous system. *Viruses*, 7(11), 6051-6066.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3480**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE CÉLULAS EMBRIONÁRIAS DE Aedes Aegypti infectadas com Wolbachia**

AUTOR(ES) : **ALICE SILVA PARENTE,DANIEL COSTA SANTOS,JHENIFER NASCIMENTO DA SILVA,CHRISTIANO CALIXTO DA CONCEIÇÃO**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO,ANGÉLICA FERNANDES ARCANJO**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* é o principal transmissor da Dengue, Zika, Chikungunya e outras arboviroses. Existem várias medidas preventivas para controlar estas arboviroses, dentre elas o uso da bactéria *Wolbachia pipientis*. Trata-se de uma bactéria gram-negativa intracelular que está presente em 70% dos artrópodes e vive em simbiose com o hospedeiro, porém o *Aedes aegypti* não possui essa bactéria simbiote. Estudos demonstraram que os mosquitos *Aedes aegypti* artificialmente infectados com *Wolbachia* têm uma maior resistência contra as arboviroses. A relação entre *Wolbachia pipientis* e *Aedes aegypti* é ainda mal compreendida e há provas de que esta infecção tem consequências metabólicas para o mosquito. Trabalhos recentes mostram que a bactéria *Wolbachia pipientis*, em outros artrópodes, afeta potencialmente diferentes aspectos do hospedeiro, tais como a reprodução, imunidade, metabolismo. Sabendo que *Wolbachia pipientis* pode modular o metabolismo em outros hospedeiros, o principal objetivo deste trabalho é avaliar a possível interferência de *Wolbachia pipientis* no metabolismo energético das células embrionárias de *Aedes aegypti*. Para este fim, foram estabelecidas células embrionárias de *Aedes aegypti* com e sem *Wolbachia* e aspectos como morfologia e crescimento celular será avaliados nessas duas linhagens. As principais fontes de energias (glicogênio, proteínas e lipídios) serão quantificadas nessas células uma vez que em células embrionárias de *Aedes fluviatilis*, que tem *Wolbachia* como simbiote, há um aumento do glicogênio na presença de *Wolbachia*. A transcrição de genes das vias glicolíticas e gliconeogênicas, tais como GS, GSK3 e PEPCK, será avaliada, bem como a atividade mitocondrial destas células a fim de verificar possíveis mudanças metabólicas causadas pela presença de *Wolbachia*. Estes resultados serão importante para contribuir para medidas preventivas contra os arbovírus. Ao compreender esta relação parasita-hospedeiro, compreenderemos melhor como a bactéria *Wolbachia pipientis* afeta o metabolismo de *Aedes aegypti* e a sua contribuição para a redução dos arbovírus.

BIBLIOGRAFIA: *Aedes fluviatilis* cell lines as new tools to study metabolic and immune interactions in mosquito-*Wolbachia* symbiosis. <https://doi.org/10.1038/S41598-021-98738-7> *Wolbachia pipientis* modulates metabolism and immunity during *Aedes fluviatilis* oogenesis. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35526745/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3483**

TÍTULO: **4 ENCRUZILHADAS NÃO RECOMENDADAS - O ENCONTRO DE QUEM VEM DAS MARGENS**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA,MAYARA BOMFIM,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO,DANIE GUSTAVO SANTOS DA ROCHA VAZ**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO:

Produzido a partir de partilha de experiências comunitárias na disciplina Teoria da Dança B, do curso de Bacharelado em Teoria da Dança, no Departamento de Arte Corporal em Dança, da Escola de Educação Física e Desportos, ministrada pelo Professor Doutor Igor Fagundes, o presente trabalho objetiva uma reflexão acerca dos espaços que instituições e estruturas marginais, como os saberes das macumbas, do corpo homossexual, das culturas populares, do cotidiano das salas de aulas, possuem dentro da academia. Não só apenas, mas também observar como seus métodos e teorias que objetivam ser universais com frequência não levam em conta esses pensamentos sub-representados, operando, muitas vezes, numa estratégia de extermínio e bloqueio da entrada desses saberes, ou até obrigando que esses saberes e experiências se enquadrem no seu modelo de mundo. Para tanto, propomos com esse trabalho uma releitura do próprio trabalho, do sentido de "trabalho acadêmico", "científico", através de um fenômeno metalinguístico e performático; ou seja, trata-se de produzir um trabalho a partir do trabalho para pensar o trabalho. Quer-se, assim, reinventar aquilo que, até essa última frase, performava como "não recomendável" em um trabalho acadêmico como gesto ora recomendável. Se tomarmos um filósofo francês Gilles Deleuze por referência, "roubamos" conceitos (DYLAN apud DELEUZE, PARNET, 1998, p. 7) e os pervertemos. Deleuze roubava conceitos de outros filósofos e este verbo "roubar" já nos colocaria em gestualidades da rua, mas a partir de um gestualizado como legítimo fora da rua e dentro da academia, aos modos, por exemplo, deleuzianos. De Deleuze a Antônio Fábio Filho (um corpo da rua), nossas referências vão da filosofia à vivência da rua. Por fim, acionamos como marco teórico para essa discussão Certeau (2014), com a dimensão dos *usos* e *consumos* dos *produtos* que a sociedade propõe e Bourdieu (XXX) com a sua proposta de *Ruptura epistemológica de sociologia espontânea*.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude.; PASSERON, Jean-Claude. *Ofício de sociólogo: metodologia da pesquisa na sociologia*. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. CERTEAU, Michel. *De. A Invenção do cotidiano: 1. Artes de fazer*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. 21ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. DELEUZE, Gilles; PARNET. *Diálogos*. Tradução Eloisa Araújo Ribeiro. São Paulo: Escuta, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3484**

TÍTULO: **EVENTO ADVERSO E REAÇÃO ADVERSA A MEDICAMENTOS NA QUIMIOTERAPIA: UMA QUESTÃO DE SEGURANÇA EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **CINTIA DE CARVALHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: Embora se tratando de dois conceitos diferentes, eventos adversos (EAs) e reações adversas a medicamentos (RAM) ainda costumam ser confundidos por muitos profissionais de saúde uma vez que toda reação adversa a medicamento é um evento adverso, mas nem todo evento adverso é uma RAM. Nesse contexto, o presente trabalho traz como questão norteadora: "Quais os saberes da equipe de enfermagem da Oncologia acerca do conceito de eventos adversos e reação adversa a medicamentos?"

Objetivos: Acessar saberes e experiências da equipe de enfermagem do serviço de oncologia acerca do conceito de eventos adversos e reação adversa a medicamentos; debater os principais EAs e RAM mencionados pela equipe de enfermagem do serviço; e cultivar no decorrer da investigação ações de educação permanente em saúde junto à equipe de enfermagem do serviço.

Método: pesquisa qualitativa, com o método da pesquisa convergente-assistencial. O cenário do estudo foi um serviço de oncologia de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Os participantes foram os profissionais da equipe de enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares) que atuam no serviço, seguindo critérios de inclusão e exclusão estabelecidos.

Resultados: O estudo contou com 10 profissionais entrevistados, sendo 6 (60%) destes com especialização, e apenas 1 (10%) com especialização na área de Oncologia. Os resultados evidenciaram a insuficiência de conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos conceitos expostos, com inexatidão na descrição dos mesmos. Como principais demandas de conhecimento atualizar-se sobre as diferenças nos conceitos de EAs e RAM foi o mais mencionado. Dentre as propostas de métodos para a execução de ações de educação permanente foram citadas pelos entrevistados as estratégias de simulação e o treinamento prático (90%), seguidos pelas técnicas de feedback e feedforward (70%).

Considerações Finais: Espera-se que o resultado da pesquisa contemple a otimização dos processos no serviço de enfermagem e na segurança em saúde das pessoas com câncer, gerando impacto potencial na qualidade da assistência direta e indireta de enfermagem e equipe de saúde, reforçando o compromisso científico, ético e legal com a garantia da promoção de um bem maior aos usuários, familiares e sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Ministério D, Saúde. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: caminhos para a Educação Permanente em Saúde: pólos de educação permanente em saúde [Internet]. Available from: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica2_vpdf.pdf WHO Collaborating Center for Patient Safety's nine life-saving Patient Safety Solutions. Joint Commission journal on quality and patient safety / Joint Commission Resources, 2007; 33 (7): 427-462. Trentini M, Paim L, Silva DMGV. O método da pesquisa convergente assistencial e sua aplicação na enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(4):e1450017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3486**

TÍTULO: **CORPO BRINCANTE: PERSPECTIVAS ACERCA DA EUTONIA-DANÇADA PARA CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **MARIA OLINDA GONCALVES MORAIS, PRISCILA FRANCISCO DA SILVA, ANA JULIA ALVES ODILON**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO:

O presente trabalho, através de um conjunto de práticas pedagógicas elaboradas a partir dos conceitos da Eutonia - técnica desenvolvida pela professora alemã Gerda Alexander - propõe uma investigação corporal para crianças e adolescentes, em fase peculiar de desenvolvimento e aprendizagem, a partir da percepção corporal e sugestões de práticas iniciais de eutonia, proporcionando a conexão com o corpo e com o outro, levando em consideração que, na atualidade, crianças e adolescentes estão mais expostas aos estímulos tecnológicos e virtuais, ocasionando uma diminuição das atividades corporais.

A saber, a pesquisa - realizada nas aulas da disciplina de Corpo e Movimento B, ministradas pela professora e orientadora Laís Bernardes Monteiro - partiu de um estudo introdutório dos conceitos da prática da Eutonia. As autoras, atuam em todas as etapas do processo de desenvolvimento da ação, sendo estas até o presente momento a coleta e estudo dos materiais, elaboração de um seminário teórico e posteriormente de uma ação docente para aplicação das primeiras estratégias - tendo sido os dois últimos, apresentados e aplicados aos discentes da disciplina.

Até este momento, compreende-se que o diálogo entre dança e educação pode estar conectado a diversas vertentes, estando sujeito a reformulações e atravessamentos que ultrapassam os limites artísticos e pedagógicos enquanto áreas distintas. Ademais, as autoras pretendem aplicar o conteúdo no formato de aula ou oficina para as crianças da Escola de Educação Infantil (EEI) da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: ALEXANDER, Gerda. Eutonia: Um Caminho para a Percepção Corporal. 9 a 31. ed. São Paulo: Martins Fontes https://pt.wikipedia.org/wiki/Gerda_Alexander

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3490**

TÍTULO: **CRIANÇAS INFECTADAS PELA VARIANTE ÔMICRON DO SARS COV 2 APRESENTAM UMA RESPOSTA IMUNE CARACTERÍSTICA**

AUTOR(ES) : **LAURA ZALCBERG RENAULT, CLARICE MONTEIRO, ELENA VICTORIA MONTES COBOS, CLARICE CONSTANCIO, HEINY DELCIENE DE PINA FERNANDES, HELENA TOLEDO SCHEID, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, RAFAEL MELLO GALLIEZ, AMILCAR TANURI, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, ELAINE SOBRAL DA COSTA, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, MARCELO TORRES BOZZA**

RESUMO:

Introdução: Apesar da expectativa de que a COVID-19 não é uma doença grave em crianças, os dados epidemiológicos contradizem essa perspectiva. Segundo a UNICEF, a COVID 19 foi a oitava causa de morte em crianças de 5-11 anos nos Estados Unidos e no Brasil, segundo o Butantan, foi a segunda. Os mecanismos imunológicos da COVID-19 em crianças são complexos e ainda mal compreendidos. Vale ressaltar que o sistema imunológico das crianças está em fase de desenvolvimento e maturação, possuindo um comportamento diferenciado em cada faixa etária, o que dificulta uma análise de resposta à infecção. Além disso, ainda está muito cedo para sabermos os efeitos a longo prazo da COVID-19 em crianças. Nesse estudo, pretendemos avaliar o perfil da resposta imunológica dessa infecção nessa população. **Justificativa:** Neste trabalho pretendemos investigar as razões relacionadas ao sistema imunológico que diferenciam essas crianças com SARS-CoV-2 da variante ômicron das contaminadas pelas demais cepas. **Metodologia:** 64 pacientes com menos de 16 anos com suspeita de COVID-19 estão incluídos nesse estudo. Dados clínicos, amostras de sangue periférico em EDTA e amostras de swab nasofaríngeo estão incluídos no estudo. Os participantes do estudo foram divididos em negativos (n=38) e positivos (n=26), de acordo com o resultado do RT-PCR. O grupo de infectados por SARS-CoV-2 foi subdividido em crianças que adquiriram COVID 19 durante ou antes do período epidemiológico ômicron no Rio de Janeiro. Foram realizados hemograma e citometria de fluxo e o ensaio Multiplex foi usado para avaliar 27 citocinas em amostras de plasma e swab. **Resultados:** Nas amostras de swab encontramos uma variação de citocinas associada à resposta imune Th1. Pacientes infectados com omicron apresentaram redução de IL-1-RA, IL-10 e IL-12. A redução da IL-15 (p= 0,0681), juntamente com a redução da IL-12 (p= 0,0438) pode sugerir um estado menos ativo das células NK na mucosa nasofaríngea. Em contrapartida, o perfil de citocinas avaliado em amostras de plasma sugere uma variação na resposta do tipo Th2 devido à redução observada na produção de IL-13, IL-5 e IL-4. Além disso, as crianças com omicron apresentaram concentrações elevadas de IL-9, CXCL-10 e MCP-1. Em relação à população de monócitos, os MoMDSCs (monócitos com caráter imunossupressor) foram menos frequentes em crianças infectadas com SARS-CoV-2 e os monócitos intermediários foram mais frequentes em crianças infectadas com ômicron. Uma maior ativação de subpopulações de células T foi observada com base na quantificação de HLADR e CD69. Baseada na análise da expressão de HLA-DR de superfície notou-se que a ativação das células T EMRA+ e EM3+ foi maior em crianças infectadas com omicron. **Conclusão:** Nossos resultados indicam que o perfil da resposta imune de crianças com COVID-19 infectadas por ômicron é diferente daquele induzido por outras cepas, ajudando a entender as diferenças imunopatológicas entre as cepas de SARS-CoV-2 nessa população de pacientes.

BIBLIOGRAFIA :

<https://butantan.gov.br/noticias/covid-19-ja-matou-mais-de-1.400-criancas-de-zero-a-11-anos-no-brasil-e-deixou-outras-milhares-com-sequelas> Dhochak N, Singhal T, Kabra SK, Lodha R. Pathophysiology of COVID-19: Why Children Fare Better than Adults? Indian J Pediatr. 2020 Jul;87(7):537-546. doi: 10.1007/s12098-020-03322-y. Epub 2020 May 14. PMID: 32410003; PMCID: PMC7221011. Carsetti R, Quintarelli C, Quinti I, Piano Mortari E, Zumla A, Ippolito G, Locatelli F. The immune system of children: the key to understanding SARS-CoV-2 susceptibility? Lancet Child Adolesc Health. 2020 Jun;4(6):414-416. doi: 10.1016/S2352-4642(20)30135-8. Epub 2020 May 6. PMID: 32458804; PMCID: PMC7202830.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3494**

TÍTULO: **UM OLHAR PARA O FUTURO: CURSO CS50X UFRJ**

AUTOR(ES) : **KARINA DA SILVA ASSIS CORREA, SAMARA VELLOSO ESPOSITO, ANDRE LUIS ARAUJO DA FONSECA, HELEN CAMPOS FERREIRA, ANGELICA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **THATIANA VERÔNICA RODRIGUES DE BARCELLOS FERNANDES**

RESUMO:

Introdução: O curso CS50x foi criado em Harvard e é ministrado como disciplina aos estudantes do primeiro período, ensina a lógica da resolução de problemas de maneira eficiente, àqueles que nunca tiveram contato com a ciência da computação ou a arte da programação. As linguagens abordadas incluem C, Python e SQL, além de HTML, CSS e Java Script. Com metodologias ativas e o uso da sala de aula invertida o Laboratório de Inovação Tecnológica e Social em Saúde (Labitss), ofertou a versão piloto do curso, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, à época do retorno as atividades presenciais em 2021, no Anfiteatro Maria Irene (CCMN/NCE), com ministração do professor André Fonseca, Luiz Ribeiro e apoio de estudantes monitores. **Objetivo:** Reproduzir o curso CS50x para estudantes de diferentes cursos e idades, visando estimular a programação no cotidiano e disseminar a cultura da inovação. **Métodos:** Sob preceptorial dos pesquisadores orientadores, as autoras atuaram nas seguintes etapas do projeto: a) Participação na primeira fase do curso piloto na construção e execução do material e todas as atividades pedagógicas; b) estudo e viabilidade logística do curso; c) capacitação de monitores para atuarem junto aos participantes; d) desenvolvimento das atividades semanais do curso; e) avaliação do curso e f) divulgação do curso nas redes sociais e institucionais da universidade. Houve um processo seletivo com entrevistas para estudantes interessados no curso, a limitação de vagas deu-se por medidas de biossegurança mediante a pandemia pelo COVID-19. O site do curso aberto, cs50.harvard.edu, e o Github foram utilizados no processo de autoaprendizagem dos alunos durante os exercícios semanais. A estrutura e conteúdo do curso não foram alterados. Os 11 monitores realizaram a capacitação de forma virtual. **Resultados esperados:** Conclusão majoritária das atividades obrigatórias e que os estudantes conseguissem o certificado internacional, além de utilizar as estratégias adquiridas em seus cursos. Por exemplo, estudantes da saúde poderiam apoiar as ações de vigilância na rede de atenção à saúde com a programação. **Considerações finais:** Dos 70 estudantes inscritos, 80% era feminino, destes 42 estudantes foram selecionados no processo seletivo e 50% concluíram o curso. Entre os discentes estão representados 10 cursos de graduação. O grande desafio do curso CS50x UFRJ será a luta contra a evasão dos estudantes. No entanto, o curso mostrou-se efetivo em empreender a cultura da programação e da inovação para o público alcançado, evidenciado com o discurso de monitores e alunos por meio da avaliação e pedidos de novas ofertas do curso.

BIBLIOGRAFIA: Malan, David J. CS50x, 2022. Página inicial. Disponível em: <<https://cs50.harvard.edu/x/2022/>>. Acesso em: 19 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3496**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE UM MODELO DE SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA MURINA E SEU IMPACTO PARA DINÂMICA MITOCONDRIAL NO ENVELHECIMENTO.**

AUTOR(ES) : **MARIANA SOARES MARQUES, ISADORA CRISTINA PEREIRA MATIAS, ANA PAULA BÉRGAMO ARAÚJO, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO:

O envelhecimento é um processo natural e inevitável que ocorre em todos os organismos vivos. À medida que envelhecemos, nossas células passam por mudanças estruturais e funcionais que podem levar à deterioração de órgãos e tecidos, o que pode aumentar o risco de doenças crônicas e até mesmo de morte. O que caracteriza o envelhecimento é a presença de células senescentes, que apresentam uma parada no ciclo celular. Recentemente, nosso grupo descreveu um aumento de astrócitos senescentes no cérebro de camundongos idosos (Matias et al., 2022). Os astrócitos são células gliais que fazem parte do Sistema Nervoso Central (SNC) e desempenham importantes funções para o desenvolvimento e fisiologia desse sistema.

As alterações na função mitocondrial astrocitária estão intimamente ligadas à maioria das doenças neurodegenerativas relacionadas à idade (Diniz et al., 2017). Além disso, a expressão alterada de algumas proteínas da dinâmica mitocondrial tem sido recentemente associada ao envelhecimento e ao déficit mitocondrial. Embora seja conhecida a existência de astrócitos senescentes no SNC envelhecido, ainda não é elucidado o impacto dessa célula senescente para o funcionamento metabólico do SNC.

Nesse cenário, o objetivo desse estudo é a geração de um modelo de senescência astrocitária e avaliação das alterações da dinâmica mitocondrial nesse modelo.

Para isso, cultura de astrócitos murinos foram tratadas por 72 horas com 250 nM de doxorubicina, que é um quimioterápico já descrito como indutor de senescência em outros tipos celulares. Após esse período, as células foram mantidas por mais quatro dias *in vitro*. A senescência celular foi avaliada por meio da imunocitoquímica para marcadores clássicos de senescência, como: lamina B1 (proteína de filamento intermediário nuclear), H2AX fosforilada e 53BP1 (marcadores de danos nucleares).

Por meio da imunocitoquímica, verificamos uma redução nos níveis de lamina B1 e um aumento da marcação de H2AX e 53BP1. Esses dados corroboram os achados prévios da literatura para células com o fenótipo senescente. Como perspectivas, avaliaremos a morfologia mitocondrial e as proteínas envolvidas nas vias de fusão (mitofusina) e fissão (proteína relacionada a dinamina) mitocondrial, a fim de elucidar as possíveis alterações na dinâmica mitocondrial dos astrócitos senescentes.

Apoio financeiro: FAPERJ, CNPq e Ministério da Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Diniz LP, Tortelli V, Matias I, Morgado J, Bergamo Araujo AP, Melo HM, Seixas da Silva GS, Alves-Leon SV, de Souza JM, Ferreira ST, De Felice FG, Gomes FCA (2017) Astrocyte Transforming Growth Factor Beta 1 Protects Synapses against Abeta Oligomers in Alzheimer's Disease Model. *J Neurosci* 37:6797-6809. Matias I, Diniz LP, Damico IV, Araujo APB, Neves LDS, Vargas G, Leite REP, Suemoto CK, Nitrini R, Jacob-Filho W, Grinberg LT, Hol EM, Middeldorp J, Gomes FCA (2022) Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. *Aging Cell* 21:e13521.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3502**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DA PROTEÍNA NORCOCLAURINA SINTASE POR ESPECTROSCOPIA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

AUTOR(ES) : **ANA J R SANTOS, KAREN STEPHANIE SANTOS, ADOLFO HENRIQUE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO:

A Norcoclaurina sintase (NCS) é uma enzima de plantas capaz de catalisar o primeiro passo na biossíntese de alcaloides benzilisoquinolínicos (BIA), um grande e diverso grupo de produtos naturais. Os BIAs conferem uma enorme importância para a indústria farmacêutica e biomédica, e são amplamente utilizados com propósito medicinal e terapêutico, uma vez que são moléculas responsáveis pelos componentes ativos de fármacos como a morfina, a papaverina e a codeína. A NCS apresenta semelhança estrutural com algumas proteínas da família da Bet V 1 já estudadas em nosso laboratório. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é a caracterização estrutural e dinâmica da proteína Norcoclaurina sintase livre e com seus ligantes principais, a molécula de dopamina e a molécula de aldeído 4-hidroxifenilacetaldéido (4-HPAA), entre outros, através da técnica de ressonância nuclear magnética (RMN), fluorescência intrínseca e diâmetro circular. Além disso, pretendemos comparar a dinâmica dela com as proteínas Bet v 1, Fag s 1 e TTHA0849. Como resultados, inicialmente conseguimos estabelecer um protocolo de expressão heteróloga e purificação da proteína envelhada e em boa concentração utilizando cromatografia de troca iônica e gel filtração. Uma vez estabelecido este protocolo, coletamos experimentos de estabilidade térmica e interação com dopamina, por fluorescência e RMN. Os dados preliminares de fluorescência mostram que a proteína apresenta boa estabilidade térmica apresentando uma temperatura de melting (Tm) de 55°C, os dados também sugerem que a proteína retorna ao seu estado envelhado quando colocada novamente a temperatura ambiente. Os experimentos de titulação com dopamina e de titulação em diferentes temperaturas foram coletados e estão sendo analisados. Após isso, produziremos a amostra marcada (15N) para a coleta e análise dos experimentos de dinâmica.

BIBLIOGRAFIA: Bonamore A. et al., 2010, Lee EJ et al., 2010, Moraes AH, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3507**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO FARMACOLÓGICA DA ATIVIDADE ANTIMUSCARÍNICA DE NOVAS SUBSTÂNCIAS MULTI-ALVOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **DAVID REBELLO RIBEIRO, LUIS EDUARDO DUARTE NUNES, BRENDA DA SILVA ANDRADE, GILDA ANGELA NEVES, MARCOS JORGE ROCHA GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **NEWTON G CASTRO**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo que compromete as habilidades cognitivas em decorrência da disfunção e morte neuronal, acometendo principalmente indivíduos idosos [1]. A acetilcolina (ACh) é um neurotransmissor de papel fundamental no aprendizado, memória e cognição, e a deficiência nas suas concentrações, causada pela morte de neurônios colinérgicos, contribui significativamente para a degradação mental precoce na DA [2]. A hipótese colinérgica sugere, então, um modelo terapêutico, que se baseia no uso de substâncias capazes de inibir a enzima acetilcolinesterase [3]. Entretanto, devido ao alto custo dos medicamentos e à grande prevalência de efeitos colaterais, fez-se necessária a busca por fármacos alternativos. Assim, substâncias derivadas do líquido da casca da castanha de caju (LCC) foram planejadas e sintetizadas, selecionadas pela atividade anticolinesterásica, e avaliadas quanto a outras atividades benéficas na DA, pela interação com outros alvos. Nosso objetivo foi avaliar derivados do LCC quanto à inibição de receptores muscarínicos M3 e M2, que são os principais mediadores dos efeitos adversos periféricos. Primeiro, usamos ensaios de fluorimetria de cálcio para determinar a possível ação antagonista sobre o receptor muscarínico M3 em células epiteliais de intestino humano (linhagem HT-29). A substância LDT532 destacou-se com uma CI_{50} de 18,5 μ M ao inibir o aumento da concentração intracelular de Ca^{2+} induzido por carbacol (10 μ M). Este efeito é rapidamente reversível, pois células HT-29 expostas a LDT532 por 45 min recuperaram a resposta ao carbacol logo após a primeira lavagem. Para avaliar o efeito sobre o receptor M2, usamos o átrio isolado de ratos Wistar, no qual testamos o efeito antagonista sobre a atividade marca-passo do nodo sinoatrial. LDT532 (10 μ M) inibiu em 80% a bradicardia provocada por carbacol, de forma não-superável e resistente à lavagem. Em camundongos Swiss, LDT532 melhorou o desempenho em testes de memória (reconhecimento de objeto novo) no modelo de amnésia induzida por escopolamina e induziu menos salivação, hipotermia e tremores que um inibidor de acetilcolinesterase de referência (donepezila). Portanto, LDT532 teve poucos efeitos adversos colinérgicos in vivo, coerente com os efeitos antimuscarínicos observados in vitro. Visamos novos experimentos para elucidar os mecanismos moleculares de inibição em M3 e M2. Os resultados podem indicar uma capacidade da substância de melhorar a função cognitiva sem promover efeitos colaterais comuns dos anticolinesterásicos na clínica, como hipermotilidade gastrointestinal e alterações da atividade cardíaca, o que pode melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes com DA.

BIBLIOGRAFIA: [1] GBD 2016 DEMENTIA COLLABORATORS. Lancet Neurol, v. 18, p. 88-106, 2019. <dx.doi.org/10.1016/s1474-4422(18)30403-4>. [2] WILCOCK, G. K. et al. J. Neurol. Sci., v. 57, p. 407-41, 1982. <dx.doi.org/10.1016/0022-510x(82)90045-4> [3] BARTUS, R. T. Pharmacol. Biochem. Behav. v. 9, p. 833-836, 1978. <dx.doi.org/10.1016/0091-3057(78)90364-7>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3509**

TÍTULO: **EXCORPORAÇÃO: TRANSES E NAVEGAÇÕES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANTONIO DOMINGOS DE SOUZA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **LAIS BERNARDES**

RESUMO:

A obra traz consigo a narrativa dos diversos ciclos da vida, a reelaboração das expressões cotidianas, o balanço do mar e as potencialidades da performance das artes e danças de terreiro exploradas no corpo contemporâneo, reparando o fluxo em que o corpo se move somado às possibilidades e aos estímulos externos que apontam para inovadas maneiras de criação.

O início da construção da performance se deu em sala de aula, no Curso de Consciência Corporal para Criação Cênica, ambiente que possibilitou a junção das múltiplas texturas corporais, alinhando a dança contemporânea e as danças populares brasileiras no fazer das artes cênicas, traçando novos olhares para uma experimentação engajada.

Essa pesquisa entrelaça o saber popular com as sabedorias acadêmicas, reforçando a potência e o encontro dos campos de conhecimento, incorporando o saber e "excorporando" em frases coreográficas, a oralização de textos e cânticos.

A performance "Excorporação: Transes e Navegações" busca criar conexões do corpo material presente e do corpo que um dia existiu, em uma construção totalmente significativa e singular.

BIBLIOGRAFIA: CAMPELLO, Rosane. Dança Significativa. Curitiba: Appris Editoria, 2019. SANTOS, Inaicira F. Corpo e ancestralidade. São Paulo, SP: Terceira Margem, 2006. SCHECHNER, Richard. O que é Performance? In: O Percevejo, Edição Estudos da Performance, Revista de Teatro, Crítica e Estética do Programa de Pós-Graduação em Teatro/ UniRio. Rio de Janeiro, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3518**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL E AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DO IPUB/ UFRJ.**

AUTOR(ES) : **STEFANY SERAFIM NASCIMENTO, MARIA BEATRIZ SANTOS BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA MOURILHE, CINTIA GOMES FIRMINO DOS SANTOS, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO:

O transtorno bipolar é caracterizado por variações extremas de humor. Essas variações influenciam nos hábitos alimentares, bem como na variação do peso corporal, e parecem resultar em impactos positivos na evolução do paciente. O objetivo do presente trabalho é apresentar o diagnóstico nutricional e avaliar o consumo alimentar de pacientes diagnosticados com transtorno bipolar atendidos no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Para o status de peso dos pacientes foram coletados peso, altura e calculado o índice de massa corporal (IMC). Para a classificação do IMC em adultos foram utilizados os parâmetros estabelecidos pela World Health Organization (WHO). Para a classificação do IMC em idosos (>60 anos) foram utilizados os pontos de corte da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS). O consumo alimentar foi avaliado por meio do recordatório de 24 horas (R24h). Este instrumento consiste na obtenção de informações verbais sobre a ingestão alimentar das últimas 24 horas anteriores às consultas, com dados sobre os alimentos e bebidas atualmente consumidos, inclusive o preparo e informações sobre peso e tamanho das porções, em gramas, mililitros ou medidas caseiras. Foi conduzido por nutricionista treinado utilizando álbum de fotografias das porções dos alimentos para a obtenção de respostas mais precisas. Vale ressaltar que devido às limitações do público alvo, a aplicação do R24h foi feita somente uma vez. O consumo alimentar foi analisado por meio dos recordatórios com o auxílio do software Dietbox®. Foram avaliados 30 pacientes, sendo 20 do sexo feminino e 10 do sexo masculino, de faixa etária entre 29 e 69 anos. Em relação ao status de peso, 60% dos pacientes apresentaram obesidade sendo o maior percentual em mulheres, 33,3% sobrepeso e 6,7% eutrofia. O valor energético ingerido variou entre 530 kcal a 3383 kcal. O consumo de carboidrato variou entre 33,9% e 75,9%, de lipídeo entre 13,4% e 57,2% e de proteína entre 8,7% e 24,7% do valor energético total da dieta. Considerando as fases do transtorno em que o paciente se encontrava, por meio de consulta aos prontuários se observou 60% dos pacientes em eutímia, 23,3% em mania, 6,7% em estado misto e 10% em depressão. Observou-se maior inclinação por alto consumo de carboidratos simples, realização de poucas refeições diárias, desânimo para cozinhar a própria refeição, aumento de sensação de boca seca e por consequência aumento de bebidas açucaradas. Este estudo mostrou a necessidade de modificação da dieta em indivíduos com transtorno bipolar, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida e redução de complicações associadas ao transtorno.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2013). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.). Washington, DC: Author. World Health Organization. The top 10 causes of death [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2018. Acesso: 26 mar. 2020. Disponível em: <http://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/the-top-10-causes-of-death>. Organización Panamericana de la Salud. División de Promoción y Protección de la Salud (HPP). Encuesta Multicéntrica salud bienestar y envejecimiento (SABE) em América Latina el Caribe: Informe Preliminar [Internet]. In: XXXVI Reunión del Comité asesor de investigaciones em Salud; 9-11 jun 2001; Kingston, Jamaica: OPAS, 2002. acesso em 20 Nov 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3519**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO MICROBIOMA DA ALGA CALCÁRIA LLITHOTHAMNION CRISPATUM (HAUCK) EM CONDIÇÕES DE ACIDIFICAÇÃO OCEÂNICA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA SALVADOR DUQUE ESTRADA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO ANTONIO TSCHOEKE, FABIANO LOPES THOMPSON**

RESUMO:

Rodolitos, são algas calcárias especializadas na absorção de carbono marinho para a produção de carbonato de cálcio (CaCO₃). Sua estrutura morfológica tridimensional e porosa é utilizada por diversos organismos marinhos como berçário e fonte de alimento, proporcionando um ambiente de alta biodiversidade marinha. No Parque Nacional Marinho de Abrolhos, estima-se que os rodolitos ocupem cerca de 2.000 km², tornando-o um dos maiores leitos e consequentemente depósitos de CaCO₃ do mundo, descrito na literatura. O objetivo do estudo, foi caracterizar o perfil taxonômico, funcional e a expressão gênica da interação micróbio-hospedeiro do holobionte *Lithothamnion crispatum*, oriundo do Arquipélago de Abrolhos (Brasil) em condições de acidificação. Foi mantido em aquários exemplares do organismo viável (vivo) e inviáveis (esqueleto calcário) em duas condições: pH 8 (controle) e pH 7 (ambiente acidificado). Em seguida, foram retiradas amostras para análise do metatranscriptoma nos tempos: 0h, 1h, 6h e 96h para organismos viáveis e 0h e 96h para os organismos inviáveis. No total foram analisados nove amostras de rodolitos viáveis e três do esqueleto calcário, em ambos os pHs. Primeiramente, o total das doze amostras foram pré-processadas *in silico* utilizando os softwares Prinseq e Ribopicker. A montagem dos transcritos foi realizada utilizando o software Trinity. Aos dados foram aplicados o teste estatístico multivariado PERMANOVA. As análises taxonômicas e funcionais foram inferidas através do programa *Metagenomics Analysis Server* (MG-RAST), enquanto a expressão gênica foi avaliada através de clusters pelo Gene Ontology. A caracterização taxonômica indicou os filos Cyanobacteria (43%), Proteobacteria (32%), Bacteroidetes (6%), Firmicutes (4%) e Vírus (3%), como os táxons com maior abundância relativa em rodolitos viáveis. No esqueleto calcário foi observada a ausência do filo Cyanobacteria e aumento na abundância relativa dos táxons Proteobacteria (75%), Bacteroidetes (14%) e Firmicutes (4%). Os subsistemas mais ativos foram: fotossíntese (42%), metabolismo de proteínas (21%), respiração (15%), subsistema baseado em *clutser* (11%), fago, profago, elementos transponíveis e Plasmídeo (9%) e aminoácidos (6%). Dezenove produtos gênicos relacionados a funções de fotossíntese e respiração foram identificados, entre eles o photosystem II protein D1 (PsbA) (GO:0009523), photosystem II protein D2 (PsbD) (GO:0019684) e cytochrome b6-f complex subunit, cytochrome b6 (GO:0045158). Não foi observado mudanças em relação aos táxons microbianos nos organismos viáveis e inviáveis em relação ao pH. A avaliação estatística indica que nesse estudo o tempo exerce uma influência maior no microbioma, agrupando as amostras em 3 conjuntos. O primeiro agrupa os tempos 0h, 1h e 96h pH, 7 e 8, o segundo agrupa o tempo 6h, pH 7 e 8 e o terceiro agrupa todas os organismos inviáveis nos tempos 0h e 96h em ambos os pHs. Mais análises serão realizados para compreender esse perfil.

BIBLIOGRAFIA: AMADO-FILHO, G. M., BAHIA, R. G., PEREIRA-FILHO, G. H., LONGO, L. L. South Atlantic rhodolith beds: latitudinal distribution, species composition, structure and ecosystem functions, threats and conservation status. In: Rhodolith/Maërl Beds: A Global Perspective. Springer, Cham. p. 299-317, 2017. CAVALCANTI, G. S., SHUKLA, P., MORRIS, M., RIBEIRO, B., FOLEY, M., DOANE, M. P., THOMPSON, F. L. (2018). Rhodoliths holobionts in a changing ocean: host-microbes interactions mediate coralline algae resilience under ocean acidification. BMC genomics, 19(1), 1-13. STELZER, P. S., MAZZUCO, A. C. A., GOMES, L. E., MARTINS, J., NETTO, S., BERNARDINO, A. F. Taxonomic and functional diversity of benthic

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3520**

TÍTULO: **BOLETIM CANNABISTERAPIA: AVALIAÇÃO DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL E ACEITAÇÃO POR PARTE DOS PACIENTES**

AUTOR(ES) : **FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA, LARRYSA DE MORAIS ALVES DA CRUZ, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA, GISELLE DA CRUZ GOUVEA, MARCELLY CRISTINA SILVA LIMA, NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS, MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum na população idosa, e a que mais cresce em prevalência no mundo. Como se trata de uma degeneração progressiva a qualidade de vida da pessoa com Parkinson vai sendo negativamente impactada com o avanço da doença. As evidências dos benefícios da *cannabis* na DP foram inicialmente descritas por Gowers, em 1888. Atualmente, sabe-se que alguns fitocannabinoides desempenham papel modulador na transmissão dopaminérgica. O Conselho Federal de Farmácia define Educação em saúde como o conjunto de ações educativas elaboradas com o intuito de desenvolver o empoderamento dos indivíduos no cuidado com a própria saúde. Está incluída nos tipos de serviços ofertados no cuidado farmacêutico, como estratégia de promoção, proteção e recuperação da saúde. As tecnologias educacionais em saúde são estratégias metodológicas usadas no processo de educação em saúde e contribuem para a construção do conhecimento e empoderamento dos idosos para o autocuidado. As tecnologias educacionais podem ser desenvolvidas nas modalidades táteis e auditivas, expositivas e dialogais, impressas e audiovisuais (SÁ et al., 2019). Uma destas modalidades consiste em elaboração de material impresso de modo a transmitir informações por meio de texto escrito e gravuras, como folheto, cartilha, livreto, manual e boletim.

A equipe elaborou 7 edições do Boletim Cannabisterapia com duas vertentes principais: conteúdo teórico e abordagem clínica, com o objetivo de divulgar conhecimentos científicos atualizados aos pacientes e cuidadores. Todos focaram nos aspectos clínicos da DP e no tratamento farmacológico e não farmacológico. Os conteúdos teóricos dos Boletins Cannabisterapia discorreram sobre os sintomas da DP, os Canabinóides, a *cannabis* na DP, o paciente, os tratamentos, a fisioterapia, a nutrição e a fonoaudiologia, e foram retirados de literatura incluída nas bases de dados Scielo e Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde e compilados para um formato mais acessível. A abordagem (textual e não-textual) foi desenhada como estratégia para aumentar a aceitabilidade do conteúdo e harmonizar a parte visual, se tornando mais atrativo para o público-alvo.

Um questionário de opinião pública foi criado no Google Forms e enviado aos pacientes no intuito de verificar a aceitação dos dois primeiros boletins. Através da análise do questionário foi possível verificar que os boletins avaliados foram bem aceitos, em relação ao conteúdo e estruturação. Portanto, tal modalidade, como estratégia metodológica, mostrou ser uma intervenção positiva no cuidado farmacêutico.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. ISBN 978-85-89924-20-7. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/Profar_Arcabouco_TELA_FINAL.pdf. Acesso em: 16 jun. 2022. GOWERS, W. R. A Manual of Diseases of the Nervous System. Philadelphia, P. Blakiston Son & Co., 1888. SÁ, G. G. M.; SILVA, F. L.; SANTOS, A. M. R.; NOLÉTO, J. S.; GOUVEIA, M. T. O.; NOGUEIRA, L. T. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem, São Paulo, v. 27,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3523**

TÍTULO: **WEB RÁDIO ESCOLAR: PERCEPÇÕES DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

AUTOR(ES) : **LUCAS DA SILVA SANTOS, LUIZA PORTO DE AZEREDO, RAYANE BRUNA DE OLIVEIRA SANTOS, MIGUEL MENDES GARCIA, THAYNÁ NUNES, LARISSA FARIAS MARQUES DA SILVA, DIANA CIANNELLA, SYLVIA COELHO ALVES SINEIRO, JUAN FELIPE SOARES OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM STRUCHINER**

RESUMO:

Com o isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19, o podcast contribuiu para ampliar o acesso de alunos com limitações para estudarem online, uma vez que consome menos dados de Internet em relação a vídeos e permite acesso aos conteúdos enquanto realizam outras tarefas. Para além deste potencial, podcasts associados a web rádio escolares (WRE) podem representar uma experiência inovadora para os alunos, que têm a oportunidade de se expressar, por meio de narrativas, ao mesmo tempo em que aprendem a organizar ideias, fazer perguntas e trabalhar colaborativamente. O objetivo deste trabalho foi investigar a percepção de um grupo de alunos do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola municipal do Rio de Janeiro, sobre a importância de uma web rádio no cotidiano escolar. A escola possui uma WRE, fruto de um trabalho de pesquisa e desenvolvimento do Laboratório de Tecnologias Cognitivas/NUTES/UFRJ, em parceria com a escola. A pesquisa foi realizada no contexto de uma oficina de podcasts. Ao iniciar a oficina, os alunos foram convidados (n=19) a participar do estudo, indicando três palavras, que representassem suas percepções sobre a importância de uma WRE. As respostas foram utilizadas para a formação de uma nuvem de palavras. Ao final, os alunos participaram de uma roda de conversa e puderam refletir sobre sua participação na WRE. A nuvem e a transcrição da roda de conversa foram analisadas por meio de Análise de Conteúdo. Na nuvem, a categoria de respostas mais citadas foi a "informação" (n=8), destacando a WRE como veículo de transmissão de informação. Em segundo lugar, aparecem as categorias "conhecimento" (n=3), com alunos que relacionam a WRE à possibilidade de aquisição de conhecimentos e "temáticas específicas" (n=3), a qual os alunos veem a WRE como espaço de discussão de temáticas sociais e ambientais. Em terceiro, destacam-se as categorias "confiança" e "opinião", com duas respostas cada. Por fim, com apenas uma resposta, apareceram as categorias "história", "interação", "respeito", "diversão", "expressão" e "experiência". É possível observar a predominância da valorização do caráter informativo da WRE, na percepção da maioria dos alunos, nesta etapa. Na roda de conversa, os alunos enfatizaram a diferença dos podcasts em relação a outras formas de expressão, tais como cartazes, vídeos etc. A maioria ressaltou que o podcast envolve maior interação e colaboração entre colegas e maior liberdade de expressão dos alunos. Esses resultados vão ao encontro de outros estudos que indicam que projetos de web rádio escolar favorecem a autoria, a criatividade e a participação ativa dos alunos, para além da aquisição e transmissão de conhecimentos. Todos os autores participaram do planejamento e implementação da oficina e análise de dados do presente trabalho.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, E. P. A. Distinções educativas entre rádio e podcast. Prisma, n. 18, p. 66-88, 2012. VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. Narrativas digitais e o estudo de contextos de aprendizagem. Em Rede, Revista de Educação a Distância, v. 1, n. 1, p. 32-50, 2014. QUEIROZ, V. D. S.; SOARES, B. H. B. A dinâmica da web-rádio no processo de ensino e aprendizagem escolar. Iniciação & Formação Docente, v. 4, 1. ed., p. 206-221, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3524**

TÍTULO: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO GRUPO DE PESQUISA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA : CONTRIBUIÇÕES PARA A DISCUSSÃO SOBRE VIOLÊNCIAS DE GÊNERO**

AUTOR(ES) : **SARAH DE SOUZA ALBUQUERQUE, ALINE FURTADO DA ROSA, LUANA CHRISTINA, FERNANDA MARTINS CARDOSO, LAIRA MARIA DA SILVA SANTOS, JULIA VERLI ROSA, MARIA LUDMILA KAWANE DE SOUSA SOARES, NATÁLIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ANA LUIZA DE OLIVEIRA CARVALHO, JULIANA DA FONSECA BEZERRA, GABRIELA SILVA DOS SANTOS, DIANA DA SILVA GONÇALVES, ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Objetivo: Analisar a abrangência do I Seminário Internacional do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva/ISSSREP quanto ao seu alcance como um evento científico internacional *online* com abordagem sobre a temática da Violência de Gênero e caracterizar o perfil dos participantes. **Metodologia:** Estudo qualitativo sobre o I SSSREP, que foi financiado pela CAPES/2022, realizado na modalidade remota e gratuita durante o período de 08 a 11 de março de 2022, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. A organização do evento contou com o integral envolvimento dos integrantes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva da EEAN/UFRJ, sendo eles, professores, bolsistas graduandos, mestrandos, doutorandos e pesquisadores. A estrutura do evento contou com um site próprio com identidade visual com uma ficha de inscrição com os dados de caracterização para posterior análise. Os palestrantes foram de instituições de renome brasileiro, além dos estrangeiros das Universidade de Coimbra, University of York, Universidade de Alicante/Espanha e Escuela Nacional de Salud Pública La Habana de Cuba. A análise dos dados se deu através de gráficos e tabelas gerados pela plataforma do evento, levantamento das perguntas e comentários das discussões durante e após a realização do evento. **Resultados:** SSSREP contemplou quatro eixos temáticos: Violências de gênero no âmbito digital, Violências institucionais no atendimento às mulheres; Violências de gênero e masculinidades, e; Violências de gênero em tempo de pandemia COVID-19. Os canais de divulgação do evento contabilizaram 5.500 visualizações em apenas 10 dias. O quantitativo de congressistas foi de 992 inscritos de mais de 10 países e 185 cidades ao redor do mundo. Quanto à caracterização dos participantes, foram 332 instituições representadas. A faixa etária dos espectadores variou de 16 a 80 anos, tendo uma maior percentagem do público de 18 a 34 anos, sendo 85% do gênero feminino. Foram recebidos 123 trabalhos, sendo que 80 foram aprovados para apresentação em salas virtuais. Os principais questionamentos que fundamentaram as discussões estavam relacionadas às experiências exitosas no enfrentamento da problemática nas diversas localidades do Brasil e do mundo; a articulação entre saúde, justiça e assistência social; estratégias para diminuir a problemática do feminicídio e os desafios dos profissionais na assistência às pessoas que vivenciam a situação de violência. **Conclusão:** as discussões emergentes no evento apontam que as violências de gênero são um grave problema mundial e multifatorial, que necessita de constantes reflexões e discussões com as diversas esferas da sociedade. Portanto, a promoção e realização de eventos internacionais e na modalidade remota favorecem as trocas nacionais e internacionais de pesquisadores e profissionais interessados pela temática.

BIBLIOGRAFIA: 1. Silva VG, Ribeiro PM. Violência contra as mulheres na prática de enfermeiras da atenção primária à saúde. Rev Escola Anna Nery [online]. 2020 [Acessado 20 Novembro 2022]; 24(4): e20190371. Disponível em: doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0371 2. Flach RMD; Deslandes SF. Abuso digital nos relacionamentos afetivo-sexuais: uma análise bibliográfica. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 7, 2017. 3. Alonso-Ruido P, et al. El Sexting a través del discurso de adolescentes españoles. Saúde e sociedade. São Paulo, v.27, n.2, p.398-409, 2018. Doi:https://doi.org/10.1590/s0104-12902018171835.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3526**

TÍTULO: **"ELA É ODARA, E QUEM TEM FÉ NESTA ELEGBARA, É SÓ PEDIR QUE ELA DÁ!"**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA, RHAIANE SILVESTRE, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO, AGATHA SILVIA NOGUEIRA E OLIVEIRA**

RESUMO:

"Esse medo da face fêmea, dita por cristo, é natural!", assertivamente, Rodrigo Bittencourt coloca-nos como o feminino assusta o homem moderno, eurocêntrico e ocidental, no entanto, quando ligamos outra chave de percepção, nesse caso, afrorreferenciada, percebemos que não há masculino sem que haja o feminino. Ainda não falo de feminino e masculino, enquanto gênero estáticos e reducionistas, mas enquanto aspectos e espectros energéticos que constituem nosso corpo e saber-fazer cotidiano que independem da tóxica generificação produzida pelo ocidente, sendo assim, pode-se se ter alguém socialmente reconhecido homem cis e sua energia de existência e frequência vibratórias serem femininas, mas, não porque têm a ver com algum símbolo feminino, mas, sim, por ser uma energia fria, das águas, ligadas aos espíritos, mas, pode ser o oposto. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho deseja apresentar, através de uma performance, como a masculinidade negra é construído pelo feminino, para tanto em cena estarão dois corpos negros que desdobrarão em sua performance como, somente na relação com suas pombagiras (Dona Tatá Mulambo e Dona Maria Padilha das Almas, entenderam sua masculinidade e do que ela é constituída. Ambas as pombagiras representam a si mesmas, mas, também, as outras tantas influências femininas que construíram esses dois que apesar de se entenderem enquanto homens cis, são antes de tudo negros, e, assim, seus comportamentos sempre são postos em xeque, por conta dessa influência feminina que é base de sua masculinidade negra.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, J. P. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. única. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Disponível em: <https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2017/08/butler-problemas-do-gecc82nero.pdf>. Acesso em: 06 jan 2022. OYÈWUMI, O. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Tradução de wanderson flor do nascimento. 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. PANDRI, R. Mitologia dos Orixás. 21ª reimpressão. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 2016. 591 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3527**

TÍTULO: **CONECTIVIDADE CEREBRAL NA VIDA PÓS-NATAL DE CAMUNDONGOS AFETADOS PELA SÍNDROME CONGÊNITA DO VÍRUS ZIKA**

AUTOR(ES) : **LIDIA GOMES PAURA, TAILENE RABELLO, LUIZA HIGA, MARIA BELLIO, AMILCAR TANURI, LUIZA DOS SANTOS HERINGER, HENRIQUE ROCHA MENDONÇA, ÁTILA DUQUE ROSSI, ROBERTO LENT**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES, PATRICIA PESTANA GARCEZ**

RESUMO:

O vírus da Zika é um arbovírus capaz de infectar gestantes e ultrapassar a barreira placentária (Melo et al., 2016), promovendo alterações no desenvolvimento do sistema nervoso embrionário. Recentemente, foi observado que mesmo crianças infectadas nascidas assintomáticas podem apresentar posteriormente alterações em funções motoras, cognitivas e redução no limiar de convulsões (Nem de Oliveira Souza et al., 2018); o que sugere um comprometimento na formação das conexões neurais. O objetivo deste trabalho é analisar a conectividade de regiões encefálicas afetadas pelo vírus e compreender como as conexões neuronais são formadas nestes indivíduos infectados.

Para isso, foram utilizados camundongos suíços (CEUA:A06/22-153-19) infectados por via intraperitoneal em P0 com 100 PFU de vírus Zika isolado no Brasil ou solução Mock. Nas idades de P7, P14 e P60, estes animais foram eutanasiados, e os cérebros foram submetidos à coloração de Nissl e reações de imunofluorescência para posterior análise. O modelo de infecção causou alteração de diversas estruturas cerebrais em animais adultos. Nas análises morfológicas em P60 as áreas do cérebro, do corpo caloso e da substância cinzenta do neocórtex estavam significativamente reduzidas (n=6 animais por grupo, teste t de Student p<0,05). Apesar das alterações expressivas em P60, a única alteração observada nas idades anteriores foi a redução na área dos cérebros em P7 quando comparado com os animais controle (n=3 animais por grupo, teste t de Student p<0,05). Para compreender os fatores que estavam impactando as alterações morfológicas ao longo do desenvolvimento, foram feitas análises da celularidade cortical. Foi observado um aumento da quantidade e alteração da morfologia de células microgliais em todas as idades analisadas, indicando uma situação de neuroinflamação. Além disso, observou-se redução de oligodendrócitos mielinizantes em P60 (), o que pode estar contribuindo para a redução da área do corpo caloso. Por outro lado, o número de neurônios corticais de projeção calosa SATB2+ não sofreu alteração pelo modelo de infecção.

Foi observada uma redução no tamanho dos cérebros em P7 e P60, mas as alterações no corpo caloso, na substância cinzenta do neocórtex e da substância branca subcortical se desenvolvem mais tardiamente, só apresentando redução em suas medidas em P60. As alterações observadas na composição celular do córtex cerebral podem, em parte, explicar a redução das medidas das estruturas corticais nos cérebros infectados pelo vírus da Zika, no entanto, futuras análises por métodos de microscopia eletrônica e coloração de Golgi serão necessárias para determinar de qual forma a morfologia dos prolongamentos neuronais é impactada pela infecção e qual a contribuição das alterações destas estruturas para a conectividade cerebral.

BIBLIOGRAFIA: MELO, A.S. DE O. et al. Congenital Zika Virus Infection. JAMA Neurology, v.73, n. 12, p.1407, 1 dez. 2016. NEM DE OLIVEIRA SOUZA, I. et al. Acute and chronic neurological consequences of early-life Zika virus infection in mice. Science translational medicine, v. 10, n. 444, p. eaar2749, 6 jun. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3531**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DE ANEMIA E ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019)**

AUTOR(ES) : **ISABELLA FONTES, NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA, JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO, LETÍCIA RAMOS DA SILVA, SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE, PAULA NORMANDO**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO:

Introdução: A anemia é definida como a baixa concentração de hemoglobina no sangue, e sua principal causa é a deficiência de ferro. A prevalência mundial de anemia é de 39,8% para crianças de 6-59 meses¹, estando associada a comprometimento do crescimento e desenvolvimento infantil². **Objetivo:** Estimar a prevalência de anemia e anemia ferropriva em crianças brasileiras menores de cinco anos, segundo sexo, idade e macrorregião. **Métodos:** Trata-se de um estudo utilizando dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019), um inquérito nacional de base domiciliar. Para o presente trabalho foram avaliadas 8.473 crianças de 6-59 meses. A coleta de sangue foi realizada por punção venosa e as concentrações de hemoglobina (hemograma completo), ferritina (ensaio imunoenzimático) e proteína C reativa (imunoturbidimetria) foram analisadas. Foram utilizados como pontos de cortes para anemia a hemoglobina < 11 g/dL, e para anemia ferropriva a hemoglobina < 11g/dL e ferritina < 12 µg/L, se PCR ≤ 5mg/L ou ferritina < 30 µg/L, se PCR > 5mg/L. Foram calculadas prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC 95%) usando o software R. **Resultados:** A prevalência de anemia (IC 95%) foi de 10,1% (8,0-12,1), sendo a maior na região Norte (17,0, 11,9-22,2) e a menor na região Sul (7,6%, 5,8-9,3). Foi observada maior prevalência de anemia entre crianças de 6-23 meses (19,0%, 15,8-22,1) quando comparadas com as crianças de 24-59 meses (5,6%, 3,6-7,6). As crianças de 6-23 tiveram maiores prevalências de anemia em comparação àquelas de 24-59 meses para todas as macrorregiões. A prevalência de anemia ferropriva (IC 95%) foi de 3,5% (2,8-4,3), sendo maior na região Norte (6,5%, 5,1-7,9) e a menor na região Nordeste (2,7%, 0,8-4,6). Crianças de 6-23 meses apresentaram maior prevalência de anemia ferropriva (7,9%, 5,8-10,1) comparada a crianças de 24-59 meses (1,3%, 1,0-1,7). Maiores prevalências na faixa etária de 6-23 meses em comparação àquelas de 24-59 meses foram observadas para todas as macrorregiões. Não foram observadas diferenças nas prevalências de anemia e anemia ferropriva segundo o sexo. **Conclusões:** Maiores prevalências de anemia e anemia ferropriva foram encontradas na região Norte e entre crianças de 6- 23 meses. A prevalência de anemia ferropriva abrangeu um terço dos casos de anemia. Nossa hipótese é que causas distintas, diferentes do estado nutricional de ferro, estejam relacionadas a anemia, como a inflamação e a deficiência de outros micronutrientes. **Atuação:** A presente discente e autora, contribuiu para o ENANI-2019 em revisões de relatórios, levantamento de dados, pesquisas em artigos científicos, tabulação de dados e teste de equipamentos.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANEMIA. World Health Organization (WHO), 2019. Disponível em:<https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/anaemia_in_women_and_children>. Acesso em: 12, JUN 2022. 2. ZHENG, J.; LIU, J.; YANG, W. Association of iron-deficiency anemia and non-iron-deficiency anemia with neurobehavioral development in children aged 6-24 months. Nutrients, v. 13, n. 10, p. 3423, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3533**

TÍTULO: **LAÇOS FRÁGEIS- FRAGMENTO DO ESPETÁCULO SOBRE-VIVER: AMORES E RISCOS**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA ANTÔNIA DE LIMA SANTOS,ANA CLARA DE SOUZA PEREIRA SEMEÃO,JULIANA DE FREITAS MENDONÇA,YASMIM RODRIGUES CAETANO,TATIANE DE ASSIS LIMA,CARLOS VINICIUS CARNEIRO RANGEL,GABRIELA MANCINI MAINARDES,VITÓRIA NAVARRO,JULIA DANTAS FERREIRA,MARIA CECÍLIA COUTO WIEDERKEHR,AMANDA SANTANA,MARIA EDUARDA LOBAO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA MARIA AZEVEDO GAMA BUARQUE**

RESUMO:

Sobre-Viver: Amores e Riscos, é um espetáculo criado no interior do projeto de pesquisa e extensão Arriscado: um diálogo entre dança e acrobacia e aborda as relações afetivas que se tornaram ainda mais "encaixadas" ou "desencaixadas" após a Pandemia de COVID-19. Buscamos trazer para a cena as relações interrompidas pela impossibilidade do contato, bem como as separações e reencontros em diversas nuances. Busca-se dar poesia aos riscos estabelecidos nos contatos e apoios traçados ao longo dos encontros e desencontros que constroem nos corpos dos intérpretes.

O risco se torna uma importante ferramenta para a criação. Nos jogos coreográficos as intérpretes buscam se desafiar corporalmente em formas e movimentos acrobáticos; as organizações em cena se refazem todo o tempo em diferentes arranjos, assim como acontece nas relações que vivemos cotidianamente. O fragmento coreográfico apresentado neste trabalho aborda as relações de poder, opressão e rompimentos através de movimentações que exploram ações como encontrar, ceder, anular, empurrar, abandonar, pressionar, oprimir, por meio de formas que se complementam conforme outro corpo ou estímulo atravessa essa relação. Buscamos falar da travessia necessária para a libertação de algo que, muitas vezes, nem se percebe nos prender, ainda que não haja nenhuma amarra aparente. A cena visa trazer os riscos de ser estar em um relacionamento onde já não nos encaixamos, onde até que ponto podemos insistir em uma relação, e mostrar o como pode ser uma decisão difícil, que muitas vezes acaba sendo marcada por idas e voltas. Como saber qual é a hora de ir embora? Como perceber que não cabemos mais naquela relação? Ou como perceber que o amor se transformou em um risco e que estar junto já não é mais saudável para ambas as partes? Nessa cena mostramos a dificuldade de sair de um relacionamento tóxico, onde muitas vezes há marcas de dependência emocional, que podem envolver agressões psicológicas, físicas ou verbais. O tema se torna atual quando abordamos um assunto que na contemporaneidade se torna tão presente e importante para ser discutido. Bauman (2004) já apontava que o amor se tornara líquido, abordando as fragilidades das relações. Nesta performance trazemos estas fragilidades à cena coreográfica, onde o amor nos mais diversos tipos de relação está em voga; vemos a chance de colocar em jogo o nosso olhar sobre esse assunto a fim de chamarmos a atenção para o cuidado e olhar sensível que poderíamos ter sobre as relações afetivas, amorosas. Nos debruçamos sobre a ideia de Amores Líquidos, de Bauman (2004) e para a criação coreográfica trabalhamos com a Teoria Fundamentos da Dança (TFD), onde estudamos as relações de espaço (trajetórias do movimento) e dinâmica (modos de execução dos movimentos, além de peso e passagem de força). Com isso, e a partir de laboratórios de movimentos, com músicas, poemas e reportagens atuais, se cria a cena.

BIBLIOGRAFIA: BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3534**

TÍTULO: **CANABIDIOL PREVINE OS DÉFICITS COGNITIVOS INDUZIDOS PELO ESTRESSE EM ANIMAIS MODELO DE ESQUIZOFRENIA**

AUTOR(ES) : **MELISSA CHAVES,MARIANA EVANGELISTA DE MEDEIROS,IGOR DA FONSECA RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO:

A esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico desencadeado pela interação de fatores de risco ambientais, como a exposição ao estresse, e genéticos, como a mutação da enzima serina racemase (SRR). A SRR é responsável pela produção do neuromodulador D-serina, que vem sendo mostrado em níveis reduzidos no líquido de indivíduos com esquizofrenia. Além disso, a exposição ao estresse agudo é capaz de reduzir os níveis de D-serina no hipocampo de camundongos. Por outro lado, a disponibilidade de D-serina sináptica parece ser dependente da ativação do receptor canabinóide tipo 1 (CB1) astrocitário, que compõe o sistema endocanabinóide. Uma das funções do sistema endocanabinóide é modular a resposta ao estresse. Estudo recente mostrou que indivíduos com alto risco para psicose quando tratados com canabidiol (CBD), um fitocanabinóide, e expostos a um estresse social mostram menores níveis de ansiedade quando comparados ao grupo placebo. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é estudar se o CBD é capaz de atenuar os déficits cognitivos induzidos pelo estresse em animais modelo genético de esquizofrenia. Foram utilizados camundongos C57Bl/6 e mutantes para enzima serina racemase (SRR^{-/-}), os quais foram submetidos ao estresse de contenção aguda ou não. Usou-se o teste de reconhecimento de objetos (TRO), realizado pela aluna Melissa, na qual a fase de treinamento foi 3h após o tratamento com CBD (5mg/kg) ou veículo por via oral, seguida da exposição ao estresse e, 24h após o treino, foi feito o teste com o objeto novo. No teste de inibição por pré-pulso (PPI), realizado pela aluna Melissa, administrou-se CBD (5mg/kg) ou veículo por via oral, e após 3h submeteu-se os animais ao estresse, seguido do PPI e sacrifício para coleta de sangue para dosar corticosterona por Elisa, realizado pelas alunas Mariana e Melissa. Os resultados mostraram que os animais estressados (E) tiveram maiores níveis de corticosterona sérica em comparação aos não estressados (NE) (p<0,001). O estresse reduziu o desempenho dos animais no TRO independente do genótipo (p<0,001). O tratamento com CBD diminuiu o desempenho dos animais selvagens no TRO independente do estresse (p<0,05). Interessantemente, o tratamento com CBD preveniu o déficit induzido pelo estresse nos animais SRR^{-/-} (p<0,05). O CBD não foi capaz de atenuar o comportamento ansiogênico induzido pelo estresse no teste de campo aberto (WT: p<0,05 NE vs E; SRR^{-/-}: p<0,001 NE vs E). No PPI, os SRR^{-/-} controles tiveram um pior desempenho em comparação com os animais selvagens controles e o estresse teve uma tendência de diminuir o PPI nos animais selvagens, como esperado. Surpreendentemente, o CBD pareceu não conseguir reverter a tendência de menor desempenho no PPI no grupo SRR^{-/-}. Os resultados preliminares mostram uma tendência do tratamento com CBD em atenuar o déficit no TRO nos SRR^{-/-}, porém o CBD não foi capaz de reverter o efeito do genótipo e do estresse no PPI.

BIBLIOGRAFIA: Guercio, G. D., et al. D-serine prevents cognitive deficits induced by acute stress. *Neuropharmacology*. 2014, Vols. 86: 1-8. Robin, L M, et al. Astroglial CB1 Receptors Determine Synaptic D-Serine Availability to Enable Recognition Memory. *Neuron*. 2018, Vol. 98, pp. 1-10. Appiah-Kusi, E. et al. Effects of short-term cannabidiol treatment on response to social stress in subjects at clinical high risk of developing psychosis. *Psychopharmacology*. 2020 -. doi:10.1007/s00213-019-05442-6

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3535**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE NARRATIVAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DE REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE E SOBRE A ARTICULAÇÃO DE CONHECIMENTOS TECNOLÓGICOS PEDAGÓGICOS E DE CONTEÚDO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DA ROCHA RANGEL,SAMARA RODRIGUES DE BRITO,RAFAELA FERREIRA DOS SANTOS,HENRIQUE TAVARES GODINHO**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS RABETTI GIANNELLA**

RESUMO:

Este trabalho discute o potencial da produção de narrativas digitais (ND) como estratégia para a desestabilização das dicotomias teoria-prática e conhecimentos pedagógicos e de conteúdo na formação docente inicial (WARDENSK et al., 2020). Objetiva analisar as reflexões sobre prática docente e integração de tecnologias digitais (TD) mobilizadas por licenciandos em um Itinerário formativo que articulou um projeto de extensão envolvendo docentes da educação básica (EB) e uma eletiva de um curso de ciências biológicas. O Itinerário é parte de um segundo ciclo de uma Pesquisa Baseada em Design (PBD) e foi realizado no ensino remoto emergencial com 5 estudantes. Este resumo foca na análise das reflexões estimuladas pela produção das ND durante os Momentos I e II do Itinerário, que contemplaram cinco atividades: 1) Narrativas túnel do tempo; 2) Refletindo com/sobre narrativas; 3) Narrativas de estranhamento da docência; 4) Narrativas de Laboratório de Aprendizagem Baseada em Investigação (ABI) e 5) Narrativas consolidadoras. As 20 ND foram analisadas com base nos níveis de reflexão propostos por Moon (2001) (escrita descritiva, reflexão descritiva, dialógica e crítica) e nos tipos de conhecimentos caracterizados pela abordagem TPACK (conhecimento tecnológico, pedagógico e de conteúdo) de Mishra e Koehler (2006).

A maioria das ND apresentou (N=18) níveis profundos de reflexão segundo Moon (2001) (crítica, pelo reconhecimento de que o evento ocorreu em um contexto específico, e dialógica, pela evidência de auto-questionamento), o que mostra a relevância de partir de saberes e experiências dos próprios estudantes, assim como promover interação dos mesmos com docentes da EB.

Quanto aos conhecimentos, as ND da atividade 1 foram as que mais criticaram a falta do uso pedagógico das TD, ao manifestarem essa lacuna na formação básica dos licenciandos envolvidos. Na atividade 2, a maioria delas (n=4) mobilizou principalmente conhecimentos pedagógicos quando, a partir das memórias dos docentes da EB, os licenciandos refletiram sobre a necessidade de superar estratégias transmissivas de ensino. As ND da atividade 3 foram as que mais mobilizaram conhecimentos sobre o conteúdo de biologia, tendo, a maioria delas (n=3), feito isso integrando conhecimentos pedagógicos e tecnológicos. Já as ND da atividade 4, todas mobilizaram TPACK e reflexão crítica, ao considerarem a especificidade de contextos pedagógicos narrados. Por fim, as ND da atividade 5 apresentaram, em maioria, reflexão crítica (n=3), quando eram considerados os contextos pedagógicos narrados e mobilizaram, principalmente, conhecimentos que integravam conhecimentos pedagógicos e tecnológicos, destacando o potencial da articulação entre ABI e CTSA. O Itinerário se configurou como uma estratégia para a integração de diferentes conhecimentos importantes para a prática docente a partir de um processo autoral e reflexivo. O vínculo com docentes da EB favoreceu níveis aprofundados de reflexão.

BIBLIOGRAFIA: MISHRA, P; KOEHLER, M. J. Technological pedagogical content knowledge: A framework for teacher knowledge. Teachers college record, v. 108, n. 6, p. 1017-1054, 2006 MOON, J. A handbook of reflective and experiential learning: theory and practice. London: Routledge, 2001. WARDENSKI, R. F.; MACEDO, M. V.; GOMES, M. M. P. L.; SANTOS, R. F.; GIANNELLA, T. R. Formação Inicial de Professores de Ciências Biológicas Mediada por Narrativas Digitais: Uma Pesquisa Baseada em Design. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, 20(u), 887-917.. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/20213>. Acesso em: 02 nov 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3536**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTIOXIDANTE E ANTIENVELHECIMENTO DE EXTRATOS DE ESPÉCIES VEGETAIS DA AMAZÔNIA**

AUTOR(ES) : **LOISE VIEIRA PEREIRA DA SILVA,ALESSANDRA DA SILVA CORREIA,ANETE MECENAS,PATRICIA HOMOBONO BRITO DE MOURA**

ORIENTADOR(ES): **LEOPOLDO CLEMENTE BARATTO,IVANA LEAL**

RESUMO:

A produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) atua diretamente no desencadeamento do processo de fotoenvelhecimento, sobretudo, na expressão de enzimas metaloproteinases que degradam o colágeno e causam perda da elasticidade e firmeza da pele. Neste contexto, diversos extratos vegetais apresentam ação anti-envelhecimento devido a capacidade antioxidante, além de capacidade de inibição de enzimas como tirosinase e colagenase, responsáveis pelo escurecimento da pele (melasmas) e perda de sustentação, respectivamente. Dessa forma, a Amazônia com sua enorme biodiversidade se mostra como uma fonte promissora de espécies vegetais ricas em compostos bioativos. Estudos recentes realizados pelo nosso grupo de pesquisa (dados não publicados) demonstraram por meio de ensaios de capacidade antioxidante através dos métodos de DPPH (Mensor et al. 2001), ABTS (Re et al. 1999) e FRAP (Bemzie & Strain, 1996), o potencial de extratos brutos obtidos de folhas e cascas de plantas amazônicas do gênero *Solanum*, a saber: *S. asperum*, *S. leucocarpon*, *S. schlechtendalium*, *S. stramonifolium*, além de *Dalbergia monetaria*, *Himatanthus succuba* e *Euterpe oleraceae*. Frente ao potencial antioxidante e de inibição enzimática observados, o trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade antioxidante das espécies mais promissoras, incluindo ensaios de ação antitirosinase, bem como promover a caracterização química das frações mais ativas, através da técnica de CLAE-DAD-EM/EM. Para a capacidade antioxidante, os melhores resultados quanto à capacidade sequestradora de radicais livres DPPH e ABTS (CE50 ≤ 15 µg/mL), foram atribuídos às frações de *D. monetaria*, mais especificamente da fração em acetato de etila (FAFDM, 22 ± 2,21 e 1,78 ± 0,41 µg/mL) e em diclorometano (FDFDM, 14,57 ± 0,94 e 7,25 ± 0,88 µg/mL) das folhas, como também em acetato de etila das cascas (FACDM 9,9 ± 0,65 e 1,36 ± 0,09 µg/mL). Assim como, a fração diclorometano das folhas de *H. succuba* (FDFS, 1,80 e 8,0 µg/mL). As amostras obtidas da raiz do açaí apresentaram valores de CE50 promissores, por exemplo, as suas frações em diclorometano (FDREO, 10,28 e 4,89 µg/mL), em acetato de etila (FAREO, 2,62 e 1,76 µg/mL) e em butanol (FBREO, 6,40 e 3,84 µg/mL). Quanto ao FRAP, as amostras que mais se destacaram com poder de redução de íons férricos mensurados em µmol de Fe+2 /g (200 µg/mL), foram a FAFDM (4.535,55 ± 191,7) e FACDM (7525,83 ± 391,9), esta última superior ao padrão rotina (5.591,67 ± 124,23 µmol de Fe+2/g). As amostras apresentaram perfil antioxidante promissor, com destaque à espécie *E. oleraceae* quanto à capacidade sequestradora de radicais livres e *D. monetaria* quanto à capacidade quelante de íons metálicos. As análises das frações mais ativas estão sendo processadas por CLAE-DAD-EM/EM, bem como a determinação do perfil antitirosinase e anticolagenase. Processos de purificação das frações mais ativas serão realizadas posteriormente a fim de se determinar as substâncias majoritárias ativas.

BIBLIOGRAFIA: Mensor, L.L. et al. Phytotherapy research, 2001, 15 (2), 127. Re, R. et al. Free Radical Biology and Medicine, 1999, 26(9-10), 1231 Bemzie IFF & Strain J Analytical Biochemistry, 1996, 239, 70-6

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3539**

TÍTULO: **O QUE PODE O CORPO QUE SAMBA? UMA SAMBOLOGIA DO CORPO**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO, AGATHA SILVIA NOGUEIRA E OLIVEIRA**

RESUMO:

O que podem os corpos que sambam? Início o trabalho com essa pergunta, pois falas, recheadas de pré-conceitos e racismos epistemológicos, sobre a "falta de conteúdo" que teriam esses corpos e suas práticas festivas não são raras. Apenas como exemplo temos, em 1807, uma carta do Conde da Ponte ao Governador da Bahia onde estava escrito que os escravos na Bahia "(...) não tinham sujeição alguma em consequências de ordens ou providências do governo; juntavam-se quando e onde queriam; dançavam e tocavam os estrondos e dissonoros batuques por toda a cidade e toda hora" (*apud* SODRE, 1998, p.12). Mas será esse fato real? Será que eram dissonoros e estrondos esses "batuques" feitos por negros livres e escravizados. É esse o objetivo desse trabalho: repensar as práticas dessas culturas e mostrar, através de uma performance do Samba no Pé Urbano Carioca, as contribuições artísticas que podem fornecer para uma tal "Dança" que não a concebe enquanto potência criativa e a rechaça enquanto arte. Abduco à noção ocidental de corpo onde é analisado pela perspectiva "biomédica (LE BRETON, 2007), os corpos que sambam devem ser vistos "(...) como fenômeno que transcende dualidades, por isso mesmo plástico, dinâmico, autopoético, resiliente, adaptável e atravessado pelas mais distintas 'dobras' e 'quebras' localizadas na pós-travessia atlântica". Ou seja, seu movimento não é somente o dançar, extrapola isso: o corpo que samba é um espaço de (re)atualização e memorização constante, "(...) é o melo e o lugar de uma troca social, de expressão de opiniões, fantasias e frustrações, de continuidade de uma fala (negra) que resiste à sua expropriação cultural." (SODRE, 1998, p. 59). Sendo assim, o presente trabalho tenciona, a partir de uma investigação corporal desse corpo que samba, uma (re)apresentação do Complexo Cultural do Samba no Pé Urbano Carioca enquanto como algo potente e criativo. Para tanto, será realizada uma performance onde elementos bases da minha formação de Vida e Rua Samba no Pé serão trabalhados, desenvolvidos e (re)atualizados em conversa com a minha formação acadêmica em Dança. Como processo de criação, trago uma metodologia própria, os T's do Samba, que dizem sobre a possibilidade que o corpo tem de ser "a) Transgressor - corpo-ritmo, subverte uma lógica de tempo posta, criando a partir das fendas nessa estrutura, tornando-se imprevisível; b) Transportador - corpo-memória, constituindo-se como um território de tensão entre um passado ancestral e futuro indeterminado; c) Transitivo - corpo-terreiro, onde se torna uma conexão aberta e sensível entre os planos ultra-físico (Orun) e físico (Aiyê)." (AMARAL e VIEIRA, 2021).

BIBLIOGRAFIA: AMARAL, F.; VIEIRA, T. F. D. R. O corpo que samba: uma corporeidade etnográfica. In: HOFFMANN, C. A., et al. Danças do agora [livro eletrônico]: políticas de morte e vida em um Brasil. 1ª. ed. Salvador: ANDA, 2021. p. 155 - 167. Disponível em: <https://www.academia.edu/72418934/O_Corpo_que_Samba_Uma_Corporeidade_Etnogr%C3%A1fica>. Acesso em: 31 Jul 2022. LE BRETON, D. Sociologia do Corpo. Tradução de Sônia M.S. Fuhrmann. 2ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. SODRE, M. Samba, o dono do corpo. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3545**

TÍTULO: **USO DE FITOCANABINOIDES COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA DOENÇA DE PARKINSON (DP) EM PACIENTES BRASILEIROS**

AUTOR(ES) : **NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA, MARCELLY CRISTINA SILVA LIMA, FELIPE ALEXANDRE FERREIRA DA SILVA, ANA LETÍCIA RIBEIRO DA SILVA, GISELLE DA CRUZ GOUVEA, BÁRBARA RIBEIRO BARROZO, LUIS PHILLIPE NAGEM LOPES, LARRYSA DE MORAIS ALVES DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ELINE MATHEUS**

RESUMO:

Dentre os inúmeros compostos da Cannabis sativa destacam-se o Δ^9 -THC (tetrahydrocannabinol), responsável pelo efeito psicoativo, o CBD (canabidiol) e o CBG (canabigerol) (BONINI, 2018). Diversos estudos mostraram que tais fitocannabinoides produzem efeitos neuroprotetores, devido às suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, e também por reduzirem a percepção à dor (MAROON; BOST, 2018). A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de neurônios dopaminérgicos na *substantia nigra*, cujos sintomas clínicos caracterizam-se em motores (tremor em repouso, rigidez e bradicinesia) e não motores (anosmia, constipação, depressão, alteração do sono, dor e declínio cognitivo (SIMON; TANNER; BRUNDIN, 2020). O nosso estudo tem como objetivo comparar os sintomas e a alteração do quadro clínico dos pacientes brasileiros usuários de fitocannabinoides e os não usuários. As etapas contempladas no projeto incluíram o recrutamento de pessoas com Parkinson, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, coleta de documentos pessoais e relatórios médicos, três entrevistas, realizadas de forma remota com a presença dos integrantes da equipe, aplicação de questionário (acompanhamento farmacoterapêutico) e três escalas de avaliação de qualidade de vida de validadas internacionalmente. O projeto foi aprovado pelo CEP do IESC-UFRJ sob o nº 42087421.3.0000.5286. De acordo com os resultados obtidos dos 97 pacientes selecionados, onde 42 utilizavam o óleo de cannabis como adjuvante ao tratamento antiparkinsoniano e 55 não utilizavam, foi possível verificar que em ambos os grupos predominam a idade entre 60 e 69 anos e o gênero masculino. A principal diferença sociodemográfica observada foi que os usuários do óleo estavam predominantemente na faixa de 10 a 20 salários mínimos e os não usuários, entre 4 a 10 salários. Outros dados relevantes foram vistos em relação aos sintomas motores e não motores: dos pacientes canábicos, 36,8% apresentavam tremores, 31,6% rigidez em alguma parte do corpo, 68,4% conseguiam dormir bem e 34,2% sentiam dores; já no grupo dos não canábicos, 68,51% apresentavam tremores, 59,25% rigidez em alguma parte do corpo, 31,48% conseguiam dormir bem e 55,56% sentiam dores. Constatamos também que os pacientes que incorporaram o óleo de cannabis ao tratamento convencional apresentaram diminuição dos tremores (36,8%) e rigidez (31,6%), além da redução da dor (34,2%), ansiedade (13,2%) e melhora na qualidade do sono (68,4%). No que se refere ao estado geral de saúde, 57,14% dos pacientes canábicos relataram que se sentiam bem com o tratamento, 14,28% muito bem, 16,7% mal, 9,52% não sabiam definir e 4,76% se sentiam muito mal. Portanto, diante destes resultados foi possível observar que o uso dos fitocannabinoides em associação aos fármacos antiparkinsonianos melhorou alguns sintomas característicos da DP, contribuindo para um desfecho positivo na qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: BONINI, S. A. et al. Cannabis sativa: A comprehensive ethnopharmacological review of a medicinal plant with a long history. Journal of Ethnopharmacology. Elsevier Ireland Ltd, , 5 dez. 2018. MAROON, J.; BOST, J. Review of the neurological benefits of phytocannabinoids. Surgical Neurology International Scientific Scholar, , 2018. SIMON, D. K.; TANNER, C. M.; BRUNDIN, P. Parkinson Disease Epidemiology, Pathology, Genetics, and Pathophysiology. Clinics in Geriatric Medicine W.B. Saunders, , 1 fev. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3546**

TÍTULO: **PROJETO DE ENSINO FACILITADORES DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFRJ: PRIMEIROS APONTAMENTOS**

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍZA MENDES SANTOS, KARINE MELO AQUINO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO:

Em 2017 ocorreu pela primeira vez na UFRJ, a entrada de pessoas com deficiência por meio de ações afirmativas devido à efetivação da Lei nº13.409 (BRASIL, 2016). Este resumo é um recorte de uma pesquisa longitudinal que objetiva refletir sobre questões relacionadas ao acesso e a permanência com qualidade desses/as estudantes no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ. Para isso, nos embasamos em um conceito de inclusão amplo, processual, dialético e infundável (SAWAIA, 2017, BOOTH E AINSCOW, 2012) que abrange diversos marcadores sociais da diferença, associado a um entendimento sobre formação docente na e para perspectiva inclusiva (FONSECA, 2021) que problematiza a formação para a atuação docente frente às diferenças, mas também que os/as valorize enquanto seres singulares na graduação. A partir dessas inquietações, foi pensado o Núcleo de inclusão e acessibilidade do Curso de Licenciatura Educação Física da UFRJ (NIAC-EEFD/UFRJ). Este resumo visa apresentar e refletir sobre a primeira proposta de ação do NIAC: O Projeto de Ensino Facilitadores de aprendizagem no curso de Licenciatura em Educação Física da UFRJ. Este projeto cria espaços formativos para estudantes facilitadores/as de aprendizagem para que possam atuar como rede de apoio junto a estudantes com deficiência e outras necessidades específicas no curso, de modo a reduzir as barreiras e tornar o processo de ensino aprendizagem mais inclusivo. É importante considerar que, facilitar não remete a simplificar ou reduzir o conteúdo, mas sim dar subsídios e caminhos para uma aprendizagem mais inclusiva. A partir de um mapeamento, segundo dados da DIRAC (Diretoria de Acessibilidade), da Coordenação do curso e de nosso levantamento realizado por meio de um formulário Google para que os/as próprios se autodeclarassem, foi identificado o acesso de 19 estudantes com deficiência. Para uma maior aproximação e diálogo com estes, foi proposta a realização de encontros ao final de cada semestre cursado, intencionando identificar barreiras e desafios, socializar boas experiências, refletir e buscar soluções colaborativas, além de atuar como rede de apoio para os períodos seguintes. Durante a primeira roda de conversa, a partir das reflexões com eles e elas foi exposto a necessidade de um acompanhamento mais próximo durante algumas disciplinas. Essa aproximação é importante como forma de ampliar o acolhimento às demandas sinalizadas, criando um espaço de compartilhamento de experiências, compreendendo o conceito de formação docente enquanto uma construção coletiva. Nessa perspectiva, o NIAC e o Projeto de Ensino Facilitadores de Aprendizagem, surgem como estratégias pedagógicas inclusivas em um contexto de escuta atenta a demanda dos/das estudantes. Assim, problematizamos acerca da escassez de espaços como este que colocam estudantes como protagonistas dos seus processos de ensino aprendizagem, o que impacta não apenas para formação docente, mas também na sua constituição enquanto pessoa.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Produzido pelo LAPEADE, 2012. FONSECA, M. P. S. Formação Docente em Educação Física na e para perspectiva inclusiva: reflexões sobre Brasil e Portugal, RevistAleph, Rio de Janeiro, p. 42-74, 2021. SAWAIA, B (Org.). As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3550**

TITULO: **ANÁLISE DOS RISCOS ASSOCIADOS AO DESCARTE IRREGULAR DE RESÍDUOS NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES, MARIANA RODRIGUES MUNCH DE AZEVEDO, BRENDA EVELYN OLIVEIRA LEANDRO VILAS BÔAS, GUILHERME FONSECA TOZATTO, LUCAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

As universidades são instituições que possuem um papel fundamental na formação individual e coletiva, não apenas no âmbito profissional, mas também nos aspectos socioambientais (Lima & Firkow, 2019). Como tal, o Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ possui - além de grande importância para o ensino, pesquisa e extensão da universidade - um intenso fluxo operacional, congregando 28 unidades, com um corpo, entre servidores e alunos, que ultrapassa 20.000 indivíduos. Devido à sua população e a complexidade de atividades desenvolvidas, as instituições de ensino superior podem ser consideradas "pequenas cidades" e, por essa razão, geram uma grande quantidade de resíduos capazes de promover impactos sociais, ambientais e sanitários negativos, oferecendo riscos à sua saúde (Alshuwaikhat & Abubakar, 2008). Dentro desse contexto, a observância dos critérios de biossegurança torna-se imprescindível para a prevenção, minimização ou eliminação dos riscos relacionados à disposição incorreta de resíduos, inerentes à atividade acadêmica, que possam comprometer a saúde do homem, dos animais e do meio ambiente (Teixeira & Valle, 1996). Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo analisar os riscos associados ao descarte irregular de resíduos no CCS e seus impactos para saúde pública e do meio ambiente. Metodologia: Foram realizadas vistorias às dependências comuns do CCS, no período de 2017 a 2022, em que as disposições irregulares de resíduos foram mapeadas e registradas. Os dados coletados foram plotados no Google Sheets e, a partir da planilha dinâmica, foram criados gráficos no software Microsoft PowerBi, a partir dos quais foram feitas as análises quantitativas das inconformidades encontradas. Resultados: Evidenciou-se que, do total de 495 descartes irregulares notificados nesse período, o descarte irregular mais prevalente foi o de resíduos da construção civil (33,5%), que se manteve como principal não conformidade em todos os anos estudados. Além disso, pôde-se observar que o ano de 2019 foi o que apresentou maior quantidade de irregularidades (50,5%). O estudo também apontou que as localizações críticas desses descartes foram o Carreirinho (19%), Interblocos (14,4%) e Instituto de Biologia (11,5%). Dentre os riscos oferecidos pelos descartes irregulares, o mais prevalente foi o risco de acidentes (29,1%), seguido pelos riscos ergonômicos (24,2%) e químicos (23%). Conclusão: É possível perceber que há uma evidente problemática de disposição inadequada de resíduos no CCS, devido a inobservância das normas de biossegurança, capazes de expor a população, animais e meio ambiente aos riscos estabelecidos pela Portaria no 25/1994 e pelas normas regulamentadoras NR-9 e NR-12. A partir desse projeto, faz-se necessária uma análise qualitativa aprofundada, com a finalidade de elaborar novas diretrizes e políticas de descarte adequado dos resíduos na universidade, bem como enfatizar a conscientização acerca da regulamentação em biossegurança vigente.

BIBLIOGRAFIA: Lima, J., & Firkow, O. (2019). Brazilian universities and your solid waste plan. *Acta Brasiliensis*, 3(1), 8-13. doi:10.22571/2526-4338165. Alshuwaikhat, H. M., & Abubakar, I. (2008). An integrated approach to achieving campus sustainability: assessment of the current campus environmental management practices. *Journal of cleaner production*, 16(16), 1777-1785. Teixeira, P., & Valle, S. (1996). *Biossegurança, Uma Abordagem Multidisciplinar*, 1ª Edição, Ed. Fiocruz, RJ, p362.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3555**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE “PINK LEMONADE” DE GRUMIXAMA ROXA (EUGENIA BRASILIENSIS)**

AUTOR(ES) : **JOSÉ RICARDO DE PONTES COSTA, ANDREZZA FERREIRA DE ALMEIDA, DANIEL PERRONE, KIM OHANNA PIMENTA INADA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

A grumixama roxa (*Eugenia brasiliensis*), conhecida como cereja brasileira, tem sido descrita por apresentar altos teores de compostos bioativos. Apesar de possuir características sensoriais desejáveis, o curto período de safra e a elevada perecibilidade da fruta limitam a sua comercialização, sendo encontrada sobretudo na forma de polpa congelada (1,2). Nesse contexto, esse estudo teve como objetivo utilizar a polpa de grumixama roxa (PG) no desenvolvimento de uma “pink lemonade” elaborada com PG, suco de maçã integral (SM) e suco de limão (SL), e avaliar sua aceitação sensorial e intenção de compra. A partir de testes prévios, foram definidas três formulações da bebida, todas contendo 5% de SL, além de: 1) 5% de PG e 90% de SM; 2) 8% de PG e 87% de SM; 3) 11% de PG e 84% de SM. As formulações foram analisadas quanto à aceitação sensorial dos atributos impressão global, aroma, cor, sabor e consistência, utilizando escala hedônica estruturada de 9 pontos (1 – desgostei muitíssimo a 9 – gostei muitíssimo), e quanto à intenção de compra, utilizando escala estruturada de 5 pontos (1 – certamente não compraria a 5 – certamente compraria) (3). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (HUCFF/UFRJ) e a participação dos avaliadores se deu mediante à assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As amostras foram codificadas com números de três dígitos, apresentadas em copos plásticos brancos, em ordem monádica e balanceada. Ofereceu-se água mineral para limpeza do palato. Os resultados apresentaram distribuição não-paramétrica (testes Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk; $p < 0,05$) e a comparação das médias foi realizada por teste de Kruskal-Wallis, seguido de pós-teste de Dunns ($p < 0,05$). A avaliação sensorial foi realizada por 108 avaliadores não-treinados (54 mulheres e 54 homens), com idade entre 17 e 55 anos, que relatassem consumo de sucos de frutas de ao menos 1 vez por semana. As três formulações apresentaram boa aceitação, com médias variando entre os pontos 6 (gostei ligeiramente) e 8 (gostei muito) para impressão global (6,8 a 7,3), aroma (6,3 a 6,6), cor (6,9 a 7,7), sabor (6,1 a 7,2) e consistência (7,2 a 7,5). As formulações contendo 8% e 11% de PG apresentaram as maiores médias para os atributos cor (7,5 e 7,7, respectivamente) e sabor (6,3 e 7,2, respectivamente). Não houve diferença estatística quanto aos outros atributos analisados e nem quanto à intenção de compra, que variou de 3,3 a 3,6 – notas correspondentes ao intervalo entre os pontos 3 (talvez compraria/talvez não compraria) e 4 (provavelmente compraria). Como não houve diferença estatística entre as bebidas com 8% e 11% de PG, a formulação com 8% foi selecionada para dar continuidade ao projeto, que visa avaliar o efeito da pasteurização e da alta pressão hidrostática sobre as características físico-químicas, sensoriais e microbiológicas da bebida. Acredita-se que os resultados desse estudo possam contribuir para a valorização comercial da grumixama roxa.

BIBLIOGRAFIA: (1) ARAÚJO, F.F. et al. Wild Brazilian species of *Eugenia* genera (Myrtaceae) as an innovation hotspot for food and pharmacological purposes. *Food Research International*; 2019, p. 57-72. (2) TEIXEIRA, L.L. et al. Identification of ellagitannins and flavonoids from *Eugenia brasiliensis* Lam. (Grumixama) by HPLC-ESI-MS/MS. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 2015, v. 63, n. 22, p. 5417-27. (3) MEILGAARD, M. C. et al. *Sensory Evaluation Techniques*. Boca Raton: CRC Press, 4th ed, 448, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3556**

TÍTULO: **PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: A NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO CONTINUADA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIANA MAGALHÃES AMARAL, FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES, THAMYRES QUINTINO DOS SANTOS, THAYNA DA GRAÇA SILVA, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA, JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA, ERIC ROSA PEREIRA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: A Atenção Primária de Saúde (APS) visa garantir que as pessoas tenham acesso a serviços abrangentes de promoção, proteção, prevenção, cura, reabilitação e cuidados paliativos. Representa a principal porta de entrada para a prestação de cuidados, e uma de suas atribuições é o atendimento às demandas de caráter emergencial ou de urgência, atendendo a uma grande parcela da população. Neste sentido, é fundamental que os profissionais atuantes estejam adequadamente capacitados, a fim de minimizar os erros no cuidado de saúde. **Objetivo:** Descrever o processo de educação permanente em saúde dos profissionais de enfermagem da Atenção Primária à Saúde que atuam nas situações de urgência e emergência. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A coleta dos dados foi realizada por meio das seguintes bases: Medical Literature Analysis and Retrieval System online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Critérios de inclusão: artigos no idioma português, com texto na íntegra, tendo como recorte temporal o período de 2015 a 2022. Foram utilizados os descritores: Emergência, Enfermagem e Atenção Primária à Saúde, sendo permutados com auxílio do operador booleano AND. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** Foram encontrados 25 artigos ao todo, nas bases de dados, e selecionados apenas 3. Os anos de publicação foram 2015, 2017 e 2020, sendo suas respectivas revistas: *Revistas de Ciências Médicas*, *Revista Brasileira de Educação Médica* e *Revista Online de Pesquisa*. A pesquisa descritiva prevaleceu nas publicações. Os resultados revelam alguns obstáculos para a atuação adequada dos profissionais. Alguns fatores interferem na resolutividade da assistência à saúde nos casos emergenciais, como: a carência do conhecimento teórico-prático dos profissionais, ausência de qualificação profissional, ausência de treinamento oferecida pelos órgãos responsáveis de saúde, falta de equipamentos, materiais, medicamentos e insumos e ausência de uma sala para casos de alta complexidade. No que se refere à experiência em emergência e urgência, observa-se que profissionais habitualmente não estão preparados para identificar de forma rápida e eficaz uma parada cardiorrespiratória (PCR) e realizar as manobras de ressuscitação. **Conclusão:** Com isso, esse estudo evidencia a importância do profissional de enfermagem estar devidamente capacitado e atualizado sobre as técnicas, normas, diretrizes e protocolos para promover de maneira eficaz o Suporte Básico de Vida. Sendo assim, considera-se que a qualificação desses profissionais e a educação continuada são imprescindíveis para ofertar uma assistência de qualidade e imediata, o que irá facilitar a identificação precoce e a adoção de estratégias e condutas necessárias para reverter essa problemática.

BIBLIOGRAFIA: 1-OPAS, Organização Pan-Americana de Saúde. Atenção primária à saúde. [acesso em 13 de março de 2022]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>. 2-BRASIL et al. Avaliação do atendimento de urgências e emergências em uma unidade de atenção primária de um município de pequeno porte do interior do Vale do Taquari [acesso em 19 março de 2022]. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4593/3979>. 3-CELESTE et al. Capacitação dos Profissionais de Enfermagem Frente às Situações de Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. [acesso em 19 março de 2022]. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20521/18412>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3558**

TÍTULO: **TUBERCULOSE E INFECÇÃO LATENTE POR TUBERCULOSE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇAS REUMÁTICAS EM CENTRO ESPECIALIZADO**

AUTOR(ES) : **LENITA DE MELO LIMA,ANA ALICE PARENTE,CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA,MICHELY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO,MARTA CRISTINE FELIX RODRIGUES,FLAVIO ROBERTO SZTAJNBOK,CLEMAX COUTO SANT ANNA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAELA BARONI AURÍLIO,ADRIANA RODRIGUES FONSECA,MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH**

RESUMO:

Introdução:A tuberculose(TB) permanece entre as dez principais causas de morte no mundo e o Brasil está entre os 30 países com maiores índices da doença. Pacientes com doenças reumáticas têm maior frequência de TB, porém são escassos os estudos sobre TB e infecção latente por tuberculose(ILTB) em crianças com afecções reumáticas. **Objetivo:**Descrever características de crianças e adolescentes com doenças reumáticas e diagnóstico de TB ou ILTB em serviço terciário de pneumologia pediátrica. **Metodologia:**Estudo descritivo, observacional e bidirecional. Pacientes de 0-18anos com doenças reumáticas, acompanhados em centro de referência para TB, e diagnosticados com ILTB ou TB no período de 1995 a 2022 foram incluídos. O diagnóstico de TB intratorácica foi baseado no escore clínico do Ministério da Saúde(MS), achados radiológicos, baciloscopia e/ou teste rápido molecular(TRM-TB); os de TBextrapulmonar baseado no TRM-TB detectado, cultura positiva e/ou exame histopatológico compatível com TB. Os dados foram coletados pela autora principal após aprovação ética(CAAE45099121.3.0000.5264), armazenados e analisados através do programa estatístico SPSS. **Resultados:**Total de 42 pacientes, maioria do sexo feminino(25/59,5%), com idade média de 120,45 meses(+/- 6,586). Entre as doenças de base, a artrite idiopática juvenil foi a mais frequente(28/66,7%), seguida pelo lúpus eritematoso juvenil(5/11,9%). A maioria dos pacientes estava em uso de 0 ou 1 medicação(22/53,7%). Metotrexato foi a droga mais usada(16/39%), seguida dos anti-inflamatórios(15/36,6%). Oito(19%) pacientes usavam agentes biológicos. O principal motivo do atendimento foi o rastreio para tuberculose (64,3%), devido à prova tuberculínica positiva ou história de contato com TB. Nos pacientes com sintomas/sinais de TB, a febre foi o sintoma mais frequente(28,6%), seguida de perda ponderal(19%). O PPD positivo em 70,7% - 7/29 nos casos de TB e 22/29 nos de ILTB. Os achados radiológicos dos pacientes com TB intratorácica foram: aumento mediastinal/adenomegalia hilar(6/50%), nódulos miliares (3/25%), derrame pleural(1/8,3%), opacificação alveolar(1/8,3%) e combinados opacificação alveolar e derrame pleural(1/8,3%). O sistema de pontuação do MS foi pouco provável para TB em 77,5% e possível ou muito provável em 22,5%; foi realizada baciloscopia em 15 pacientes e somente 1(2,4%) foi positiva. Nos casos de TB, o TRM-TB foi detectado em 5/14 pacientes(11,9%). A cultura foi egativa nos 16 casos em que foi realizada. Ao final, foram 15(35,7%) casos de TB(12 casos de TB intratorácica e 3 de TB extrapulmonar - peritoneal, cutânea e oftálmica) e 27(64,3%) casos de ILTB. **Conclusão:**A ILTB representou a maior parte dos casos encontrados,demonstrando a importância do rastreio para a doença nos pacientes reumáticos.A doença reumática mais frequente neste estudo foi a AIJ e metotrexato a droga mais utilizada.Entre os sintomas, febre e perda ponderal devem ser valorizados e os pacientes submetidos à investigação para TB

BIBLIOGRAFIA: 1 - World Health Organization. Global tuberculosis report 2022. Geneva, 2022. 2 - Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília. Ministério da Saúde. 2020. 3 - Anton C, Machado FD, Ramirez JMA, et al. Infecção latente por tuberculose em pacientes com doenças reumatológicas. J Bras Pneumol. 2019;45(2):e20190023.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3562**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ EM UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS,ISABELA CANTO RIBEIRO MONTEIRO DE BARROS,THARCIO ANGELO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO**

RESUMO:

Introdução: A promoção da Cultura da Paz está atrelada ao conjunto de ações direcionadas à convivência harmoniosa e pacífica na sociedade, colaborando para a saúde dos indivíduos. (BRASIL, 2010). **Objetivo:** Relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas sobre promoção da cultura da paz. **Metodologia:** Seis acadêmicos do 1º Período da graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery, cursando o Programa Curricular Interdepartamental I, participaram da ação educativa sobre cultura da paz, planejada como peça de teatro, apresentando cenas envolvendo situações de desrespeito e bullying entre as crianças. A atividade ajudou a reforçar a necessidade de conhecer as próprias emoções e desenvolver o pensamento crítico nas crianças diante das situações positivas e negativas apresentadas, a fim de promover respeito, acolhimento e senso coletivo nos estudantes. Os acadêmicos envolvidos interpretaram emoções personificadas como personagens (Alegria, Tristeza, Raiva, Medo, Coragem e Equilíbrio) e, em outras cenas, estudantes do EDI Rachel de Queiroz para simular as esquetes de forma aproximada da realidade das crianças. Durante a apresentação, de maneira lúdica - através de gestos demonstrativos e sons -, os sentimentos são introduzidos pelo narrador, destacando sua importância, significado e atuação na vida das crianças. Em seguida, apresentaram situações em formato de esquetes, trajados distintamente em comparação às cenas anteriores, para apresentar de maneira ilustrada e com linguagem simples atitudes negativas e positivas do cotidiano, tendo o objetivo de diferenciá-las e desenvolver o pensamento crítico dos infantes. Por fim, o narrador conduzia uma reflexão ditando palavras de afirmação, e a apresentação era encerrada com um abraço coletivo dos membros e com os acadêmicos sentados interagindo com as crianças e respondendo suas perguntas, para verificar o entendimento delas quanto ao que foi demonstrado. **Resultados:** Em resposta à metodologia envolvida na ação, uma peça teatral, o resultado do projeto foi surpreendentemente positivo. As crianças demonstraram interesse e foram extremamente participativas, interagindo com os acadêmicos em todos os momentos da apresentação. Ao final da peça, houve um momento de perguntas para garantir o entendimento dos pré-escolares acerca das situações expostas e foi notória a empolgação deles com a troca de informações de forma lúdica e didática, apropriada para a idade do público. **Conclusões:** A ação educativa proporcionou maior aproximação com as crianças em idade pré-escolar na medida em que possibilitou a expressão das emoções de forma lúdica, respeitando a individualidade, comportamento e linguagem verbal e não verbal das crianças. Os acadêmicos de enfermagem também tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades e competências nesta atividade interativa no contexto do ambiente escolar enfatizando que a Cultura da Paz deve permear o cotidiano da convivência e esse processo deve iniciar na infância.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências, Manual. Primeira edição, Brasília, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_crianças_famílias_violencias.pdf. CABRAL, T. da S., OLIVEIRA, V. V. de S., BARROS, M. C. dos S., RAÍMUNDO, A. C. de L., MARIANO, D. M. dos S., BEZERRA, R. da S., OLIVEIRA, K. C. P. do N., & VIEIRA, A. C. S. (2020). Estimulação precoce na primeira infância: incentivando a cultura de paz em pré-escolares. Brazilian Journal of Health Review, 3(6), 19924-19932.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3565**

TITULO: **ÁCIDO OCTANOICO ALTERA HOMEOSTASE REDOX EM CÉLULAS DA LINHAGEM C6**

AUTOR(ES) : **KAMYLA PEREIRA DOS REIS, KATARINA MECHNIKOVA, CLARA BELTRÃO VALENTE, BELISA PARMEGGIANI, BRUNA KLIPPEL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

A deficiência da desidrogenase de acil-CoA de cadeia Média (MCADD) é a doença mais prevalente da oxidação de ácidos graxos. A MCADD é causada por mutações no gene ACADM ("acyl-CoA dehydrogenase, C-4 to C-12 straight chain") que ocasiona a falha na beta-oxidação de ácidos graxos de cadeia média. Diversos metabólitos estão acumulados nesse erro inato do metabolismo, como o ácido octanoico (metabólito encontrado em maior concentração nos fluidos de pacientes), ácido decanoico e ácido cis-4-decenoico. Os sintomas clínicos da doença incluem manifestações neurológicas e hepáticas com hiperamonemia após jejum prolongado, hipotonia, miopatia, hipoglicemia e convulsões. Além disso, até 20% dos pacientes morrem na primeira crise. Acredita-se que o estresse oxidativo esteja envolvido na fisiopatologia do dano cerebral da MCADD. Entretanto, o envolvimento das diferentes células neurais ainda não é elucidado [1]. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar alterações na homeostase redox em astrócitos após a incubação com ácido octanoico. Para isso, células de glioma da linhagem C6 foram incubadas por 24 horas com 5 mM de ácido octanoico. As células do grupo controle não foram incubadas com nenhum metabólito. Após o tempo de incubação as células foram raspadas e o conteúdo de sulfidrilas e a atividade da catalase foi avaliada. Houve redução do conteúdo de sulfidrilas nas células incubadas com ácido octanoico, o que indica alterações na homeostase redox de proteínas. Adicionalmente, dados preliminares demonstraram que a atividade da catalase não teve alteração. Neste trabalho, verificamos que embora a atividade de uma importante enzima antioxidante não tenha sido modificada com a incubação de ácido octanoico, a redução do conteúdo de sulfidrilas pode indicar uma redução dos níveis de GSH, o antioxidante não enzimático encontrado em maior quantidade nos tecidos. Trabalhos prévios já demonstraram que a incubação *in vitro* de com ácido octanoico aumenta o dano oxidativo em proteínas e lipídeos em córtex cerebral de ratos [2]. Visto isso, ainda pretende-se avaliar outras enzimas antioxidantes e marcadores de danos oxidativos nos diferentes tipos celulares neurais. A utilização de antioxidantes já é utilizada por alguns pacientes com erros inatos do metabolismo [3]. Portanto, a compreensão dos mecanismos que levam ao estresse oxidativo, bem como, o impacto em cada tipo celular é importante para que novas estratégias terapêuticas possam surgir para a MCADD. Os resultados apresentados foram baseados na execução de experimentos realizados pelo primeiro e segundo autor do resumo, sob auxílio e supervisão dos demais autores do projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ibrahim S, Temtem T. Medium-Chain Acyl-CoA Dehydrogenase Deficiency. 2022 Jul 12. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan-. PMID: 32809672. 2. Schuck PF, et al. Medium-chain fatty acids accumulating in MCAD deficiency elicit lipid and protein oxidative damage and decrease non-enzymatic antioxidant defenses in rat brain. *Neurochem Int.* 2009 Jul;54(8):519-25. doi: 10.1016/j.neuint.2009.02.009. Epub 2009 Feb 24. PMID: 19428797. 3. Ribas GS, et al. L-carnitine supplementation as a potential antioxidant therapy for inherited neurometabolic disorders. *Gene.* 2014 Jan 10;533(2):469-76. doi: 10.1016/j.gene.2013.10.017. Epub 2013 Oct 19. PMID: 24148561.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3567**

TITULO: **EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS E DEPRESSÃO NA GESTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **RAFAELA FERNANDES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA PINHEIRO DA SILVA, CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

Introdução: Estudos recentes analisam a correlação entre poluentes ambientais e desfechos psicológicos negativos em indivíduos adultos e crianças. Os Transtornos de Humor, como a depressão, estão mais presentes na população feminina, acometendo de forma exponencial tal grupo, e chamando a atenção de pesquisadores para elaboração de pesquisas de rastreo que busquem compreender essa temática. Durante a gravidez e o período pós parto, a mulher passa por drásticas alterações fisiológicas e hormonais, tornando-se mais suscetível a fatores externos como os poluentes ambientais, como também passa por um período de transição em sua psique para uma figura materna. Desta forma, esta revisão integrativa tem o intuito de observar os estudos realizados com enfoque na análise de depressão na gestação e sua correlação com a exposição aos poluentes ambientais. **Objetivo:** Analisar a literatura disponível sobre exposição a poluentes ambientais na gestação e depressão. **Metodologia:** Foram utilizados os seguintes descritores durante a pesquisa: "environmental pollution", "environmental chemical", "environmental exposure", "environmental toxicant", "bisphenol a", "BPA", "polychlorinated biphenyl", "PCB", "perfluoroalkyl", "perfluoroalkyls", "

"perfluoroalkyl acid", "perfluoroalkyl compound", "perfluoroalkyl substance", "PFAS", "PFOA", "phthalates", "phthalate", "phthalic acids", "Diethylhexyl Phthalate", "DEHP", "polybrominated diphenyl ethers", "polybrominated diphenyl ether", "PBDE", "PBDES", "environmental tobacco smoke", "secondhand smoke", "passive smoke", "depression", "antenatal depression", "postpartum depression", "anxiety" e "maternal behavior". Os termos citados podem ser combinados utilizando-se os operadores booleanos "AND" e "OR" na plataforma PubMed. Os critérios de inclusão podem ser destacados como: artigos publicados na íntegra, publicados em até cinco anos antes da data de busca. **Resultados:** De um total de 347.539 resultados, após a aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, o número restringiu-se a 10.820 artigos que passam agora pela etapa de leitura e análise criteriosa para seleção daqueles que agregam ao tema escolhido. Espera-se que essa revisão possa organizar e abranger os resultados, promovendo uma síntese do conhecimento da temática escolhida para o presente estudo.

BIBLIOGRAFIA: JACOBSON, Melanie H et al. "Exposure to environmental chemicals and perinatal psychopathology." *Biochemical pharmacology* vol. 195 (2022). Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34774531/>>. Acesso em 15 de outubro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3572**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN VITRO DA ATIVIDADE ANTITUMORAL DO DIARILEPTANÓIDE NATURAL CURCUMINA E DO SEU ANÁLOGO DE SIMPLIFICAÇÃO MOLECULAR DO TIPO SULFONA: IMPACTO SOBRE O FENÓTIPO DE RESISTÊNCIA A MÚLTIPLAS DROGAS NO CÂNCER**

AUTOR(ES) : **LUMA PETEL DE CAMPOS,GABRIELA ALVES DE SOUZA,AFONSO SANTINE MAGALHães MESQUITA VELEZ,GABRIEL AMARAL DA ROCHA SILVA,GEOVANA ANDRADE,MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA,JOSE OSVALDO PREVIATO,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO,LEONARDO FREIRE DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **RAPHAEL DO CARMO VALENTE**

RESUMO:

O câncer é um problema global de saúde pública, figurando como a segunda causa de morte natural em países desenvolvidos. Estimativas indicaram para o ano de 2020 cerca de 10 milhões de mortes no mundo considerando todos os tipos de câncer. Apesar de avanços na terapia do câncer, muitos tumores apresentam resistência ao tratamento quimioterápico ou respondem inicialmente ao tratamento mas logo ressurtem como tumores resistentes. O fenótipo de resistência cruzada a diversos quimioterápicos não relacionados estruturalmente é denominado resistência a múltiplas drogas (MDR), o qual constitui o principal obstáculo ao tratamento de tumores. Este fenótipo é multifatorial, embora possa ocorrer unicamente pela superexpressão de membros da Superfamília ABC de transportadores, como as proteínas ABCB1 e ABCC1. Essas proteínas funcionam como bombas de efluxo, impedindo que os quimioterápicos alcancem concentração intracelular tóxica, levando a sobrevivência tumoral. Tendo em vista os efeitos adversos causados pela quimioterapia tradicional e, especialmente, pelo amplo espectro de substratos transportados pelas proteínas ABC, é necessária a busca por novos fármacos ou medicamentos capazes de induzir toxicidade mesmo em tumores que apresentam o fenótipo MDR. Neste contexto, diversos produtos naturais já demonstraram capacidade capazes de induzir efeitos antitumorais em ensaios *in vitro* e *in vivo*. Dentre eles, a curcumina se destaca pela ação antioxidante, anti-inflamatória e também pela promoção de forte inibição no crescimento e proliferação de diversos tumores, como cólon, próstata, cérebro, tumores colorretais, de próstata, cérebro, dentre outros, além de potencializar a eficiência do tratamento quimioterápico, quando usado como adjuvante. Tendo em vista que a modificação na estrutura de fármacos pode potencializar sua eficácia, o objetivo do presente trabalho é comparar os efeitos antitumorais da curcumina e de seu análogo de simplificação molecular do tipo sulfona (CS) na viabilidade de linhagem que apresenta o fenótipo MDR (Lucena), e sua respectiva linhagem parental (K562), sensível ao tratamento com quimioterápicos. Dados preliminares realizados por ensaio de viabilidade de redução de MTT (n=3) apontam que tanto a curcumina quanto o análogo CS induziram diminuição da viabilidade das linhagens K562 e sua derivada MDR Lucena. Enquanto o IC₅₀ da curcumina ficou em cerca de 20µM para ambas as linhagens, o análogo CS se mostrou muito mais potente, apresentando índices de viabilidade celular na concentração de 780nM de 22% para K562 e 36% para a linhagem MDR Lucena. Como perspectivas, será realizada a determinação do IC₅₀ para o análogo CS, bem como a verificação do efeito desses mesmos compostos sobre a função transportadora das proteínas ABCB1 e ABCC1 e sobre a ação tóxica de quimioterápicos tradicionais, avaliando possível papel da curcumina e do análogo CS como adjuvantes à quimioterapia.

BIBLIOGRAFIA: Tomeh, M.A.; Hadianamrei, R.; Zhao, X. A Review of Curcumin and Its Derivatives as Anticancer Agents. Int. J. Mol. Sci. 2019, 20, 1033. <https://doi.org/10.3390/ijms20051033> Mansouri, K., Rasoulpoor, S., Daneshkhah, A. et al. Clinical effects of curcumin in enhancing cancer therapy: A systematic review. BMC Cancer 20, 791 (2020). Szakács G, Paterson JK, Ludwig JA, Booth-Genthe C, Gottesman MM. Targeting multidrug resistance in cancer. Nat Rev Drug Discov. 2006 Mar;5(3):219-34. doi: 10.1038/nrd1984. PMID: 16518375.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3573**

TÍTULO: **EFEITOS DA EXPOSIÇÃO AOS CANABINOIDES NO TESTE DE INIBIÇÃO POR PRÉ-PULSO EM CAMUNDONGOS MODELO DE ESQUIZOFRENIA**

AUTOR(ES) : **MARIANA EVANGELISTA DE MEDEIROS,IGOR DA FONSECA RANGEL,MELISSA CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROMÃO,ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO:

Esquizofrenia é um transtorno psiquiátrico que acomete cerca de 1% da população mundial. Estudos mostram que o desenvolvimento desse transtorno depende das interações entre fatores de risco genéticos e ambientais (McCutcheon, 2019). Nesse sentido, a mutação do gene da enzima serina racemase, que converte L-serina em D-serina, é sugerido como um dos fatores de risco genético da esquizofrenia. Estudos prévios do nosso grupo mostraram que indivíduos com esquizofrenia possuem menores níveis plasmáticos e líquidos de D-serina comparado a indivíduos saudáveis. Além disso, tanto animais com o gene da enzima serina racemase mutante (SRR-/-) quanto os indivíduos com esquizofrenia possuem um déficit na resposta de inibição por pré-pulso (PPI), que fornece uma medida do filtro sensoriomotor. Dentre os fatores de risco ambientais, a exposição à cannabis durante a adolescência é associada ao desenvolvimento da esquizofrenia. Alguns estudos expõem camundongos adolescentes selvagens ao Δ-9-tetrahydrocannabinol (THC), principal composto psicoativo da cannabis, relataram uma redução na resposta de PPI na idade adulta. No entanto, outros estudos não encontraram diferença (Abela, 2019; Garcia-Mompo, 2020). Sendo assim, nosso objetivo é investigar se a exposição ao THC durante a adolescência pode afetar a resposta de PPI em camundongos SRR-/- Para isso, administramos THC ou veículo, via oral, em camundongos C57Bl/6j (WT) ou SRR-/- nos dias pós-natais P30-P50 em doses crescentes (2,5; 3,0; 5,0; 10 mg/kg) (CEUA 032/20). O teste de PPI foi feito nos dias P55, P90 e P120. O teste de campo aberto, de reconhecimento de objetos (TRO) e do labirinto aquático de Morris foram feitos após o P120. No P55, os animais SRR-/- possuem uma resposta de PPI reduzida no pré-pulso de 75dB, no intervalo de 60ms comparada ao controle independente da exposição ao THC (p<0,05). No P90, os WT expostos ao THC na adolescência têm uma resposta de PPI menor que os controles no pré-pulso de 75dB, no intervalo de 60ms (p<0,05). Já os SRR-/- expostos ao THC não mostram diferença significativa na resposta de PPI para os WT controles enquanto os SRR-/- controles mostram redução da resposta de PPI no pré-pulso de 75dB, no intervalo de 60ms (p<0,01). Quando avaliamos os animais no P120, os WT THC possuem um PPI menor do que os SRR-/- THC no pré-pulso de 75dB, no intervalo de 60ms (p<0,05) e no pré-pulso de 85dB, no intervalo de 120ms (p<0,05). No teste de campo aberto, os SRR-/- THC permaneceram mais tempo no centro quando comparado com os SRR-/- controles (p<0,05). Curiosamente, no teste do labirinto aquático de Morris, os SRR-/- controles permaneceram mais tempo no quadrante alvo do que os outros grupos (p<0,01). Já no TRO não encontramos diferença entre os grupos. Assim, nossos dados sugerem que a exposição ao THC durante a adolescência foi capaz de prevenir o déficit no PPI dos animais SRR-/- na idade adulta, mas não dos WT. Além disso, os SRR-/- THC mostram-se menos ansioso na idade adulta.

BIBLIOGRAFIA: Abela, A. R., et al. Adolescent exposure to Δ9-tetrahydrocannabinol delays acquisition of paired-associates learning in adulthood. Psychopharmacology, 2019. Garcia-Mompo, C., et al. Δ-9-Tetrahydrocannabinol treatment during adolescence and alterations in the inhibitory networks of the adult prefrontal cortex in mice subjected to perinatal NMDA receptor antagonist injection and to postweaning social isolation. Translational Psychiatry (2020) 10:177. McCutcheon, R. A. et al. Schizophrenia—An Overview. JAMA Psychiatry, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3574**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS NA OPERAÇÃO DE DESCARTE DE RESÍDUOS QUÍMICOS DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LARA CARDOSO FLIESS AREZES**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: O Centro de Ciências da Saúde (CCS) se constitui como maior Centro da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), compreendendo 28 unidades. Além disso, estão distribuídos entre suas unidades mais de 400 laboratórios de ensino e pesquisa estabelecendo, dessa maneira, o CCS/UFRJ como o maior núcleo gerador de resíduos químicos perigosos da UFRJ. Apesar disso, o Centro dispõe de apenas uma Casamata, com estrutura adequada para o armazenamento dos resíduos perigosos. Considerando os riscos envolvidos no armazenamento desses resíduos é previsto que o CCS/UFRJ realize o descarte regularmente, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), segundo a Lei nº 12.305/10. Dessa maneira, no ano de 2022 foram realizadas duas operações de descarte de resíduos químicos no CCS ambas seguindo os padrões preconizados pela RDC nº 222/18, da ANVISA, e da Portaria MJSP 240/19, da Polícia Federal, em que foram descartadas mais de 9 toneladas de rejeitos. Objetivo: Avaliar a efetividade da implementação de melhorias processuais na operação de descarte de resíduos químicos do CCS/UFRJ visando a diminuição dos riscos químicos, ergonômicos e de acidentes associados. Metodologia: Durante os dias de operações de descarte de químicos foram realizados registros quantitativos e qualitativos das ocorrências de incidentes e/ou irregularidades durante o processo. Para a segunda operação foi implementado um controle de qualidade das atividades, caracterizado por uma verificação prévia adicional dos materiais a serem descartados pelos laboratórios e pela mudança na distribuição das atividades entre os técnicos participantes da operação. Os dados coletados foram listados em planilhas do Google Sheets e os resultados comparativos foram discutidos. Resultados: Na primeira operação observou-se a predominância de irregularidades nas etapas de segregação e acondicionamento de descartes, o que inviabilizou o descarte de parte dos resíduos perigosos. Além disso, a empresa que destina os resíduos recusou pelo menos 4 caixas de resíduos destinados irregularmente por um laboratório. Desta forma, na 2ª operação foi implementada um controle prévio em 46 dos 71 laboratórios cadastrados. Dentre esses, 22 laboratórios apresentaram irregularidades que iriam ocasionar problemas e gerar riscos de acidentes durante o processo. Por sua vez, no dia da segunda operação de descarte de resíduos químicos do CCS foram registrados, no total, 6 laboratórios com irregularidades, dentre os quais 2 não passaram pelo controle de qualidade. Conclusão: A etapa de verificação prévia do material a ser descartado, por meio da elaboração de checklists, foi capaz prevenir a ocorrência de irregularidades e minimizar o potencial risco de acidentes químicos na operação. Todavia, uma vez que apenas 64,8% dos laboratórios passaram pelo controle adicional, faz-se necessária uma discussão aprofundada para que análises comparativas mais assertivas sejam feitas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 222, de 28 de março de 2018, Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Portaria nº 240, de 12 de março de 2019. Estabelece procedimentos para o controle e a fiscalização de produtos químicos e define os produtos químicos sujeitos a controle pela Polícia Federal.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3576**

TÍTULO: **REVISÃO DE AKAMBOJA ROZA ET AL., 2017, COM DESCRIÇÃO DE SETE ESPÉCIES NOVAS (COLEOPTERA: PHENGODIDAE, MASTINOCERINAE)**

AUTOR(ES) : **MATHEUS ADRIANO FERREIRA COELHO, ANDRÉ SILVA ROZA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE RICARDO MIRAS MERMUDES**

RESUMO:

Phengodidae é uma família de besouros composta por quatro subfamílias (Cydistinae Paulus, 1972; Mastinocerinae LeConte, 1881; Penicillophorinae Paulus, 1973; e Phengodinae LeConte, 1861). O grupo apresenta bioluminescência, semelparidade e distinto dimorfismo sexual. Com desenvolvimento pedomórfico, fêmeas são larvíformes, ápteras e têm hábitos crípticos, enquanto machos apresentam desenvolvimento completo, são alados quando adultos e exibem grandes antenas usualmente biflabeladas empregadas na detecção de feromônios (Zaragoza-Caballero & Hernández, 2014). *Akamboja* Roza et al., 2017 foi um gênero descrito para acomodar cinco espécies, todas provenientes da Mata Atlântica, com antenas de dez antenômeros, biflabeladas nos antenômeros IV-VIII e fusionadas no antenômero IX. Atualmente, o gênero possui seis espécies descritas para o Sudeste do Brasil, incluindo uma espécie para Ilha Grande (Roza et al., 2018) com ausência de fusão de flabelos no antenômero IX. O objetivo deste trabalho é redescrever o gênero e as espécies conhecidas, detalhar melhor a morfologia das peças bucais e da terminália e descrever sete outras espécies para o gênero, estas provenientes das regiões Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Amazônia venezuelana. A metodologia envolve o uso de microfotografias (equipamento Leica DFC450) e medições específicas (Application Suite CV3). O material é proveniente das coleções Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra (DZR), Brasil), Zoological collection (MZLU, Suécia), Museu de Zoologia (MZSP, Brasil), Padre Jesus Santiago Moure (DZUP, Brasil) e Naturhistorisches Museum Basel (NHMB, Suíça). Os resultados preliminares abarcam a diagnose de todas as espécies novas e a confecção de ao menos 50 fotografias de *habitus* e estruturas externas diagnósticas, que mostram que as sete espécies exibem uma mistura de características citadas previamente para o gênero, como o fusão dos flabelos dos antenômeros VIII e IX, apenas do IX ou nenhum flabelo fusionado. Passos futuros incluem a dissecação da asa e abdome de todas as espécies e a dissecação completa de um exemplar da espécie-tipo, *A. minimum* Roza et al., 2017, a redescricao das espécies já descritas, a descrição completa das espécies novas e a elaboração de uma chave de identificação para as espécies do gênero.

BIBLIOGRAFIA: Roza, A.S.; Quintino, H.Y.S.; Mermudes, J.R.M. & Silveira, L.F.L. 2017. *Akamboja* gen. nov., a new genus of railroad-worm beetle endemic to the Atlantic Rainforest, with five new species (Coleoptera: Phengodidae, Mastinocerinae). *Zootaxa*, 4306(4): 501-523. Roza, A.S.; Mermudes, J.R.M. & Silveira, L.F.L. 2018. New species and rediagnosis of *Akamboja*, and a new record for *A. minimum* (Coleoptera: Phengodidae, Mastinocerinae). *Journal of Natural History*, 52(45-46): 2935-2947. Zaragoza-Caballero, S. & Hernández, C.X.P. 2014. Sinopse de la familia Phengodidae (Coleoptera): trenecitas, bigotudos, glow-worms, rail-road worms, o besouros trem de ferro. Universidad Nacional Autónoma de México, México.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3580**

TÍTULO: **BIODIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DE VESPAS PARASITOIDES CAMPOPLEGINAE (HYMENOPTERA: ICHNEUMONIDAE) EM UMA MONTANHA DO SUDESTE BRASILEIRO**

AUTOR(ES) : **YAISA LIMA DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO, RICARDO F. MONTEIRO**

RESUMO:

Parasitóides são organismos importantes tanto na natureza como em contextos ambientais modificados pelo homem, pois são relevantes componentes de teias alimentares ecológicas (Benelli et al., 2017), atuando como inimigos naturais de insetos herbívoros. As vespas Campopleginae (Ichneumonidae) são reconhecidas por sua importância em programas de controle biológico de pragas agrícolas, sendo parasitoides coinobiontes solitários de larvas de outros insetos holometábolos (Onody, 2005). Entretanto, pouco se conhece sobre sua diversidade em ecossistemas naturais, particularmente na Mata Atlântica. Nesse contexto, este projeto visa descrever a biodiversidade de vespas Campopleginae ao longo de um gradiente elevacional no Parque Nacional da Serra dos Órgãos. Os insetos foram coletados em 15 elevações em um transecto de 130m a 2170m no Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO) no estado do Rio de Janeiro, de dezembro de 2014 a novembro de 2015. Em cada elevação foram colocadas duas armadilhas de interceptação do voo do tipo Malaise. Os indivíduos foram armazenados em recipientes com álcool 92%, a fim de serem devidamente conservados. Os insetos foram triados e separados por subfamílias de Ichneumonidae em função de suas morfologias. Os indivíduos de Campopleginae estão sendo identificados a nível de gênero com o uso das chaves elaboradas por Sandonato et al. (2010) e Townes (1970), com o apoio dos taxonomistas Diego Pádua (INPA) e Alvaro Dória (MZUSP). Até o momento, com a triagem dos meses de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015 (estação chuvosa) e de junho a agosto de 2015 (estação seca), foram contados 4042 indivíduos de Campopleginae, sendo 2904 pertencentes à estação chuvosa e 1138 à estação seca. Nas amostras de dezembro de 2014 e de junho, julho e agosto de 2015, foram identificados 12 gêneros, sendo eles: *Aiura*, *Campoctonus*, *Campoletis*, *Casinarina*, *Charops*, *Cryptophion*, *Diadegma*, *Dusona*, *Jomine*, *Microcharops*, *Prochas* e *Venturia*. Os gêneros mais abundantes foram *Dusona*, *Campoletis*, *Aiura* e *Microcharops*, somando 90,8% das vespas coletadas. Cada um desses gêneros teve tendência a ocupar, de forma preferencial, diferentes faixas ao longo do gradiente elevacional. A abundância das vespas, até então, tendeu a valores mais altos em altitudes intermediárias, com pico a 1250 m de altitude. O estudo de todas as amostras permitirá a conclusão e comparação da distribuição espacial e temporal desses artrópodes. Entretanto, os dados analisados até aqui indicam que esses insetos apresentam certas preferências de ocorrência no tempo e no espaço.

BIBLIOGRAFIA: Benelli, G.; Giunti, G.; Tena, A.; Desneux, N.; Caselli, A. e Canale, A. The impact of adult diet on parasitoid reproductive performance. Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2017. J Pest Sci. Onody, Helena Carolina. Estudo dos Campopleginae (Hymenoptera, Ichneumonidae) neotropicais com ênfase na fauna da Mata Atlântica, Brasil. São Carlos : UFSCar, 2005. 102. Sandonato, D.L.; Onody, H.C. e Pentead-Dias, A.M. Campopleginae (Hymenoptera, Ichneumonidae) fauna in organic crops in Araraquara and São Carlos, São Paulo State, Brazil. *Biota Neotropica*, 2010, 10 (2): 117-121.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3582**

TITULO: **A AÇÃO DA MOLÉCULA ADAPTADORA MYD88 NA RESPOSTA DE LINFÓCITOS T À INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **BARBARA DE ALMEIDA TEIXEIRA,FÁBIO BARROZO DO CANTO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BELLIO**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma doença causada por parasitas protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos através de insetos flebotomíneos. Essa doença é uma das mais negligenciadas na atualidade, afetando majoritariamente países mais pobres. Existem diferentes manifestações de leishmaniose, podendo ser cutânea ou visceral, dependendo da espécie infectante. A resolução da infecção depende da resposta imunitária do hospedeiro. Na infecção por *Leishmania amazonensis* a patogênese é atribuída à ação de células T CD4+ produtoras de INF- γ (1). Camundongos deficientes em linfócitos T CD4+ infectados por *L. amazonensis* são mais resistentes. Isso aponta para a existência de um mecanismo efetor dependente da ação de células T CD4+, responsável pela imunopatologia na infecção por *L. amazonensis*. Foi proposto também que a regulação exercida por células T reguladoras (Tregs), ao restringir a ação de linfócitos T CD4+, reduziria a extensão da lesão. A maioria dos receptores TLRs e das citocinas da família da IL-1, dependem de MyD88, uma molécula adaptadora das vias de sinalização destes receptores. Experimentos anteriores de nosso laboratório demonstraram que animais *Myd88*^{-/-} apresentam maiores lesões e carga parasitária mais elevada quando comparados com animais WT controle. No presente projeto, busca-se entender detalhadamente o papel das Tregs na infecção, assim como o da molécula MyD88 (expressa nas células T CD4+) na geração (e/ou modulação) da atividade supressora destas células, determinando qual receptor a montante de Myd88 (TLR, IL-1 ou IL-18) é importante neste processo. Para isso, investigamos a infecção em uma linhagem de camundongos, na qual a deleção de MyD88 é condicional para as células T. Essa linhagem, denominada *Myd88*^{fl/flCd4-cre} foi obtida por mim, através de diversas rodadas de acasalamento entre animais CD4-Cre e animais *Myd88*^{fl/fl} (2, 3) e da confirmação do genótipo desses animais por meio de experimentos de genotipagem empregando PCR em nosso laboratório. A infecção é realizada na pata direita traseira do camundongo, com inóculo de 1,0 ou 2,0 x 10⁶ parasitas (conforme o experimento) e a extensão da lesão é medida semanalmente. A susceptibilidade à infecção, a produção de citocinas e a expressão de marcadores de ativação pelos linfócitos T também estão sendo analisadas neste modelo. Também executamos experimento no qual células Treg e células T CD4 convencionais (CD4conv) foram purificadas por citometria de fluxo de animais repórteres Foxp3-GFP (que expressam MyD88) e transferidas adotivamente para animais *Myd88*^{-/-}, que foram em seguida infectados. Os resultados obtidos neste experimento permitirão determinar a capacidade protetora destas diferentes subpopulações de linfócitos T CD4. Em conjunto, os resultados obtidos no presente trabalho contribuirão para o entendimento da função da expressão de MyD88, intrínseca a diferentes subpopulações de linfócitos T CD4, na proteção contra a infecção por *L. amazonensis*.

BIBLIOGRAFIA: PINHEIRO, Roberta Olmo ; ROSSI-BERGMANN, Bártira. Interferon-gamma is required for the late but not early control of *Leishmania amazonensis* infection in C57Bl/6 mice. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 102, n. 1, p. 79-82, 2007. NAGY A. Cre recombinase: the universal reagent for genome tailoring. *Genesis (New York, N.Y. : 2000)*, v. 26, n. 2, 2022. SCHENTEN, Dominik; NISH, Simone A.; YU, Shuang; et al. Signaling through the Adaptor Molecule MyD88 in CD4+ T Cells Is Required to Overcome Suppression by Regulatory T Cells. *Immunity*, v. 40, n. 1, p. 78-90, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3586**

TITULO: **CAÇA-PALAVRAS FRUTOS NATIVOS DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **HELLEN MARA SILVA ROSA,NATÁLIA LIACONE,GABRIELLE DA SILVA PINTO,MARESSA DE OLIVEIRA CORDEIRO,OSCAR LUZ HARTMANN,RAFAELA SANTIAGO FERREIRA DA CRUZ,THUANY RAQUEL DOS REIS AGUIAR,VANESSA BARRETO DE ARAÚJO,CAMILA COSTA GOMES,REBECCA RANGEL DE MOURA ARAUJO,YNGRID DA SILVA ESTEVAM**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

O Brasil é um país que possui uma grande biodiversidade na fauna e flora, contudo muitas pessoas não reconhecem essa riqueza. O objetivo dessa oficina é incentivar de forma lúdica a geração de conhecimentos sobre os frutos nativos brasileiros. O jogo caça-palavras foi criado no formato digital, publicado na página Nossa Horta no Instragram, e também impresso em um banner, e apresenta as frutas nativas das regiões do Brasil (Norte, Sul, Centro-oeste, Sudeste e Nordeste). A faixa etária dos jogadores pode ser bem heterogênea; o único requisito é que saibam ler por se tratar de um caça-palavras no estilo Coquetel. Para a realização da oficina os participantes serão separados em 4 grupos de até 3 participantes, um total de 12 pessoas por vez. A duração da oficina será de 30 min para cada grupo, com uma introdução a respeito do trabalho, apresentação de pequenos textos com informações e trocas de conhecimentos sobre os cinco frutos selecionadas para cada região, além das orientações de como jogar. Ao final os participantes serão apresentados a estudos científicos sobre o tema, com linguagem apropriada para cada faixa etária. Pretende ser uma forma divertida de adquirir conhecimento sobre a diversidade brasileira. Dessa forma, o jogador além de se divertir procurando cada fruto no caça-palavras terá a oportunidade de trocar e construir conhecimentos sobre os frutos nativos do Brasil e suas propriedades.

BIBLIOGRAFIA: REFLORA - Plantas do Brasil: Resgate Histórico e Herbário Virtual para o Conhecimento e Conservação da Flora Brasileira. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 16 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3590**

TÍTULO: **BREJOS DE ALTITUDE NO ESTADO DO CEARÁ: UMA SISTEMATIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **MÉRCIA OLIVEIRA CAMILO,ERIMÁGNA DE MORAIS RODRIGUES,GABRIELLE MARTINS DO NASCIMENTO,MARIA LUCIA LORINI**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO:

Os Brejos de Altitude do Nordeste consistem em enclaves florestais úmidos dentro do bioma Caatinga, resultantes das flutuações climáticas e geológicas ocorridas em períodos geológicos pretéritos (Medeiros e Cestaro,2019). Atualmente, a literatura aponta a existência dessas áreas nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Sergipe e Bahia. Estes raros remanescentes de Mata Atlântica ocorrem, caracteristicamente, em áreas elevadas e em condições bastante atípicas em relação à temperatura, umidade e vegetação, podendo promover um isolamento ecológico.(Góis, Corrêa, Monteiro 2019). Tais características contribuem para uma elevada biodiversidade, atuando como verdadeiros refúgios que abrigam espécies recentemente descritas e ameaçadas de flora e fauna, que estão sob forte pressão antrópica (Tabarelli e Santos, 2004). Muito se fala sobre brejos do Nordeste, todavia, esses enclaves florestais são pouco estudados. Para o estado do Ceará, existe na literatura uma disparidade sobre a quantificação das áreas de brejos e as condições edafoclimáticas associadas aos mesmos. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo identificar e mapear os brejos de altitude que ocorrem no estado do Ceará, contextualizando as variáveis ambientais e pedológicas presentes nesses ambientes. Por haver uma multiplicidade de termos, os quais os brejos são sinonimizados, optamos por utilizar o conjunto de palavras chaves que a literatura trata como sinônimos desses ambientes. Assim, utilizamos a seguinte sequência: "Floresta Altitudinais Úmidas no Semiárido brasileiro" OR "Floresta Ombrófila Submontana" OR "Serras Úmidas" OR "Brejos de Altitudes" OR "Floresta Estacional Semidecidual" OR "Floresta Plúvio Nebular" OR "Áreas Exceção" OR "Floresta Ombrófila Montana" OR "Enclaves Úmidos" OR "Ilhas Florestais" OR "Ilhas Úmidas na Caatinga" AND "Estado do Ceará". Os artigos recuperados que traziam alguma definição pedológica e/ou ambiental sobre esses ambientes foram lidos na íntegra e as informações compiladas em uma planilha, onde pudemos realizar uma síntese sobre as características destas áreas. Os resultados apontam que existem sete Brejos de Altitude no estado do Ceará, atualizando assim a lista existente, onde figuravam apenas dois. São eles: Chapada do Araripe, Serra do Baturité, Planalto da Ibiapaba, Serra da Meruoca, Serra de Uruburetama e Serra Maranguape. Os brejos encontram-se distribuídos entre 44 municípios cearenses e, em geral, possuem altitude variando entre 700 a 1300 m e pluviosidade máxima de 1400 mm. Além disso, a maioria apresenta solos classificados como argissolos vermelho-amarelos e neossolos. Quanto à vegetação, há predominância de espécies hiperxerófilas típicas de caatinga nas zonas basais destas áreas, enquanto ao longo do gradiente crescente de elevação até as zonas de escarpas ocorre formação de floresta tropical, o que caracteriza estas áreas como tipicamente brejeiras.

BIBLIOGRAFIA: DE MEDEIROS, J.F; CESTARO, L.A As diferentes abordagens utilizadas para definir Brejos de Altitude, áreas de exceção do Nordeste brasileiro. Sociedade e Território, v. 31, n. 2, p. 97-119, 2019. TABARELLI, M.; SANTOS, A.M. M.. Uma breve descrição sobre a história natural dos brejos nordestinos. Brejos de Altitude em Pernambuco e Paraíba: História Natural, Ecologia e Conservação, v. 9, p. 17-24, 2004. GOIS, L.S.S; CORREA, A.C.B; MONTEIRO, K.A. Análise Integrada dos Brejos de Altitude do Nordeste do Brasil a partir de Atributos Fisiográficos. Espaço aberto, v. 9, n. 2, p. 77-98, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **3591**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DOS GRADUANDOS EM SAÚDE COLETIVA NA SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO ((SUBPAV/MRJ)).**

AUTOR(ES) : **ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA,CAIO SANTOS SARMANHO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO:

Introdução: A graduação em saúde Coletiva possui em sua grade curricular a disciplina " Atividades Integradas em Saúde Coletiva" que visa a inserção dos alunos nos campos de práticas de atuação do sanitarista. A atuação dos graduandos foi iniciada no primeiro semestre de de 2022, nas Gerências Técnicas das Linhas de Cuidado da Saúde da Mulher da Criança e do Adolescente, na Subsecretaria de Promoção da Saúde, Atenção Primária e Vigilância de Saúde no Município do Rio de Janeiro (SUBPAV/MRJ). **Objetivos:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Saúde Coletiva nas atividades desenvolvidas nas Gerências Técnicas de Saúde da mulher, da Criança e do Adolescente na SUBPAV do MRJ, vivenciadas no primeiro semestre de 2022, a fim de expor as contribuições dessas ações na formação profissional dos graduandos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de Saúde Coletiva nas ações desenvolvidas nas Gerências Técnicas de Saúde (GTS) da Mulher, da Criança e do Adolescente na SUBPAV do MRJ. Proporcionando a compreensão da importância do processo e organização, ações de trabalho das GTS nas respectivas linhas de cuidado para produção de bem-estar e saúde da população local. **Resultados:** A inserção dos graduandos em Saúde Coletiva (SC) nos projetos e ações das Gerências Técnicas, permite aos discentes pôr em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação. A ambientação nos processos de trabalho os proporciona a compreensão da Atenção Primária à Saúde (APS) para além da teoria, desenvolvendo habilidades como criatividade, trabalho em equipe, comunicação, aflorando a expertise do sanitarista referente ao olhar reflexivo e crítico para a integralidade do cuidado. **Considerações Finais:** Após a imersão dos graduandos em Saúde Coletiva nos processos de trabalho como a construção de guias, projetos, ações, análise de indicadores, ciclo de debates dentre outras ações provenientes das GTS refletimos sobre a importância e complexidade das ações ali criadas. Por se tratar de um território amplo e diversificado, o desafio torna-se complexo quanto à manutenção da equidade e singularidade do cuidado da população residente do MRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1- Emerson E. Merhyl; Marcos S. QueirozII. Saúde pública, rede básica e o sistema de saúde brasileiro. Cadernos de Saúde Pública. Rio de Janeiro, 9 (2): 177-184, abr/jun, 1993. 2-Teixeira CF. Graduação em Saúde Coletiva: antecipando a formação do Sanitarista. Interface - Comunicação, Saúde, Educação. Bahia, v7, n13, p.163-6, ago 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3592**

TÍTULO: **PROJETO CORES NO PRATO: PRODUZINDO CONTEÚDOS DIGITAIS SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS.**

AUTOR(ES) : **MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, MARIANA MARTINS GUIMARÃES, ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI, KATIA CRISTINA DO AMARAL TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **EMÍLIA CRISTINA BENEVIDES DE FREITAS**

RESUMO:

A universidade é um importante centro de produção e disseminação do conhecimento científico, tecnológico, cultural e social. No entanto, muitas vezes, esse conhecimento acaba ficando restrito aos próprios meios acadêmicos, sem chegar à população em geral. Aumentar os espaços de diálogo entre a universidade e a população em geral é fundamental para democratizar o acesso ao conhecimento, fortalecer os laços entre a academia e a sociedade, e contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e consciente. Nesse sentido, as redes sociais têm um papel fundamental na promoção desse espaço de troca. Posto isto, o Instagram é uma rede social de fácil acesso que permite o compartilhamento de conhecimento de forma rápida e prática para diversas pessoas. Por conta dessa facilidade, tem sido muito utilizada para divulgação de diversos conteúdos digitais, incluindo conteúdos científicos, didáticos e educativos. Porém, é importante estabelecer estratégias em relação aos tipos de publicações e ao modo de apresentação dos conteúdos.

Para conseguir despertar maior interesse do público-alvo é preciso apresentá-los de forma atrativa e de fácil entendimento. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência de duas alunas do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em criar e divulgar conteúdos relacionados à promoção da saúde por meio de hábitos alimentares saudáveis e incentivo à atividade física, em um projeto de extensão intitulado Cores no Prato. Foi criado um perfil no Instagram denominado @cores_no_prato, no qual foi fixada uma biografia descrevendo o propósito do projeto. A principal estratégia utilizada para a criação das postagens foi o formato carrossel, em que várias imagens são postadas na mesma publicação, com a primeira imagem sendo uma apresentação geral do tópico e as demais contendo um breve resumo sobre o assunto. As postagens criadas contêm pequenos textos na legenda para interagir com o leitor. Utilizou-se a plataforma Canva para produção dos materiais. O "Projeto Cores no Prato" tem como eixo norteador o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a participação no projeto possibilitou aos extensionistas o planejamento, a produção e o compartilhamento de materiais com a equipe do projeto, além de ter proporcionado o aprendizado sobre nutrição adequada, atividade física, letramento digital, pesquisa entre outros. Por fim, o Instagram pode vir a contribuir para a divulgação e compartilhamento de saberes sobre a alimentação adequada e saudável para o público em geral. Como perspectivas futuras, pretende-se publicar o material produzido pelas extensionistas, investir em parcerias e interagir com a comunidade escolar utilizando uma rede social.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, L. A. R. ; ORSI, M. S. ; RIBEIRO, R. de C. O espetáculo das redes sociais: análise das informações sobre nutrição e saúde veiculadas pelo Instagram. Intellecto, v. 4, p. 72-89, 2019. BATISTA NETO, J.P.; DUARTE, F.S.; ROCHA FILHO, P.M.F. da; OLIVEIRA, M.F. de ; BARROSO, R.; ROCHA, M.C. da.; PEREIRA, J.J.G. ; ARAUJO, L.G.; PARENTE, J.P. da C.B. A disseminação de práticas alimentares saudáveis: um relato de experiência . Research, Society and Development, v. 11, n. 12, p. e312111234331, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3593**

TÍTULO: **AS APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DA BIOSSEGURANÇA NA MINIMIZAÇÃO DE RISCOS DE ACIDENTES QUÍMICOS E BIOLÓGICOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)**

AUTOR(ES) : **NADINE TONELLI CAVALARI**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA MACHADO VIEIRA LIMA, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: A biossegurança envolve um conjunto de ações que visam eliminar, minimizar ou diminuir riscos, que possam afetar a saúde dos trabalhadores, ou que possam prejudicar o meio ambiente (MINISTÉRIO; SAÚDE, 2010). Os riscos das atividades laborais são definidos pela Portaria nº 25/1994 e pelas normas regulamentadoras NR-9 e NR-12, que os categorizam em acidentes: biológico, ergonômico, físico e químico. A fim de gerenciar os riscos, a biossegurança desenvolve ações que incluem a avaliação das condições de trabalho, a implementação de normas, e manejo adequado de reagentes e resíduos. (BRASIL, 1994). Laboratórios de pesquisa e ensino da área da saúde manipulam produtos químicos que precisam ser segregados e armazenados adequadamente em abrigos temporários de acordo com a RDC nº 222/2028, seguindo as normas de biossegurança até a destinação final. Dessa forma, esse projeto prevê a implementação de um sistema de inteligência artificial por meio da internet das coisas (IoT), que permita monitorar e avaliar, em tempo real, as situações de risco no abrigo temporário de armazenamento de resíduos químicos localizados no Centro de Ciências da Saúde (CCS). **Metodologia:** o monitoramento dos ambientes é baseado na implantação de sensores de vapores orgânicos que permitirão a transmissão de dados para os setores de biossegurança e para os brigadistas. Os abrigos foram avaliados por meio de visitas técnicas para análise de vulnerabilidades estruturais e não estruturais, à luz das legislações vigentes. **Resultados:** foram realizadas visitas técnicas a fim de avaliar as principais não conformidades do ambiente e posteriormente foram elaborados relatórios para a avaliação do material armazenado nos abrigos e sua composição química. Considerando as resoluções RDC nº 50/2002 e RDC 222/2018, as principais irregularidades encontradas na casamata incluem problemas de infraestrutura, além de segregação das categorias de resíduos químicos, incompatibilidade química e ausência de simbologia de risco associada à periculosidade. Dentre os vapores orgânicos ressaltam a presença de reagentes e resíduos inflamáveis, como metanol, acetonitrila, hexano, acetato de etila, diclorometano e clorofórmio. Além disso, o volume e a natureza dos resíduos armazenados na casamata e as vulnerabilidades estruturais e não estruturais impõem um risco adicional às dependências do CCS, o que enfatiza a necessidade de maior monitoramento e controle dos riscos químicos no prédio. O estudo permitiu direcionar as adequações estruturais a fim de permitir a realização do armazenamento de produtos com segurança, além disso foram instaladas placas de sinalização e realizados testes para o sistema indoors de localização juntamente com as rotas de escape do prédio do CCS. As perspectivas do projeto incluem ainda a interação entre as rotas de escape com o sistema de localização no aplicativo e o acionamento do sensor em caso de vazamento e volatilização de gases abrigados na Casamata.

BIBLIOGRAFIA: 1- MINISTÉRIO, D.; SAÚDE. Biossegurança em Saúde: Prioridades e Estratégias de Ação. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/biosseguranca_sauade_prioridades_estrategicas_acao_p1.pdf>. 2 BRASIL, N. Portaria SSST nº 25 DE 29/12/1994. Disponível em: <https://www.normasbrasil.com.br/norma/portaria-25-1994_180705.html>. Acesso em: 24 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3596**

TÍTULO: **EFEITO RENAL DE MICROCISTINA-LR IN VITRO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **LIVIA PEREIRA MALEBRANCHE, ANDRE HOUTOUKPE**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO:

A Microcistina-LR (MC-LR) é uma toxina produzida por cianobactérias, presentes em corpos hídricos, sendo este o tipo mais comum e possivelmente mais tóxico dentre mais de 240 variantes de microcistinas. Possui reconhecido efeito hepatotóxico, porém alguns estudos vêm mostrando efeitos em outros sistemas, como cardiopulmonar (Martins et al., 2019), intestinal (Nobre et al., 2004), e renal (Lowe et al., 2012). A partir da análise sistemática da literatura publicada, esta revisão tem como objetivo esclarecer se a MC-LR é responsável por dano renal em estudos *in vitro*.

Foi realizada busca de artigos no PubMed, Scopus, Scielo e Web of Science. Palavras-chave: "microcystin Lr" AND (kidney OR nephrotoxic OR "renal physiology") e microcystin AND (kidney OR nephrotoxic OR "renal physiology"). Total de 200 artigos.

Regras de exclusão: 1) artigos sem acesso; 2) estudos que não utilizaram MC-LR pura; 3) artigos que não estudaram efeito renal; 4) revisões e resumos de congressos; e 5) subgrupo do grupo 3, contendo artigos que estudaram o pronefro (porção anterior do rim de peixes vertebrados, dotados de monócitos, linfócitos e tecido hematopoiético). Total de 78 artigos.

Os artigos foram separados em dois grupos: estudos *in vitro* e *in vivo*. Considerados *in vitro* (25 artigos) os estudos que utilizaram células íntegras, imortalizadas ou primárias (64% dos artigos), proteínas purificadas e organelas isoladas (24% dos artigos) e rim isolado (12%). As culturas de células estudadas foram: Vero-E6, HEK-293, BHK-21, ATCC CRL 1571, ACHN, CIK (fibroblasto derivado de rim de carpa-do-limo). Foi verificada a presença ou não de efeito renal em cada artigo, e caso presente, discriminada a natureza do efeito (nefrotóxico, bioquímico, estrutural, funcional e/ou morte celular), além de predomínio de efeito glomerular e/ou tubular. Foram analisados a concentração de MC-LR e o tempo de tratamentos utilizados.

Há evidente redução de viabilidade celular, aumento de apoptose, fragmentação de DNA e estresse oxidativo. Estímulo à proliferação, promoção tumoral, modificação de proteínas e alterações do citoesqueleto. Dos artigos que utilizaram rim de rato isolado, houve aumento da filtração glomerular e dano glomerular. A maioria dos estudos demonstrou efeito nefrotóxico entre os valores de 5 nM e 200 uM de MC-LR, principalmente na faixa de 100 uM. O tempo de exposição suficiente para avaliar as alterações foi de 24 horas.

É evidente a importância de estudos a respeito da cianotoxina MC-LR frente à sua toxicidade e prevalência nos ecossistemas. Esta revisão sistemática de estudos *in vitro* demonstram que MC-LR é capaz de alterar o funcionamento de diferentes tipos celulares renais, sugerindo potencial efeito deletério no sistema renal. Estudos *in vivo* padronizados devem ser realizados para confirmar a ação nefrotóxica de MC-LR.

BIBLIOGRAFIA: Martins, N.D. et al., 2019. *Ecotoxicology and environmental safety*, 173: 436-443. doi: 10.1016/j.ecoenv.2019.02.053 Nobre, A.C. et al., 2004. *Toxicol* 44(5):555-559. doi: 10.1016/j.toxicol.2004.07.014. Lowe, J. et al., 2012. *Toxicol* 59(6): 601-609. doi: 10.1016/j.toxicol.2012.02.003

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3597**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE MARCADORES DE CONSUMO ALIMENTAR E IMC PARA IDADE EM CRIANÇAS ENTRE 6 E 23 MESES DE VIDA: DADOS INDIVIDUAIS DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN).**

AUTOR(ES) : **ISABELA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA, AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE, ANA BEATRIZ SILVA AMARAL, NATHÁLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, KERONLAINY SALVATTE, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é recomendado até os 6 meses de vida¹. Contudo, grande parte das crianças brasileiras recebem outros alimentos de forma precoce, prática que pode comprometer o crescimento infantil adequado. **Objetivo:** Descrever a associação entre marcadores de consumo alimentar e índice de massa corporal para idade (IMC/I) em crianças brasileiras menores de 2 anos, registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) e que não estavam em AME. **Métodos:** Estudo longitudinal que utilizou dados individuais de 121.256 crianças registradas no SISVAN (2015-2019), que possuíam resposta no questionário de marcadores de consumo alimentar entre 4-5 meses e pelo menos uma medida de peso e comprimento entre 6-23 meses. Foram utilizados dados de marcadores de consumo alimentar para menores de 6 meses (leite do peito, mingau, água/chá, leite de vaca, fórmula infantil, suco de fruta, fruta, comida de sal e outros alimentos e bebidas), referentes a alimentação no dia anterior à avaliação. O escore z do IMC/I foi calculado de acordo com as curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS, 2016). Os dados foram descritos utilizando medidas de tendência central e dispersão amostral (intervalos de confiança de 95%). Para estimar a associação entre esses marcadores e o IMC/I, foram construídos modelos de regressão longitudinal com procedimentos de efeitos mistos (LME), brutos e ajustados. **Resultados:** Dentre as crianças avaliadas, 66,33% não estavam em AME entre 4 e 5 meses e a maioria residia no Sudeste (58,6%; IC 95%: 58,3; 58,8). Entre essas, a maior prevalência de alimentos introduzidos foi de: água/chá (77,4%; IC 95%: 77,1; 77,7), leite do peito (73,3%; IC 95%: 72,9; 73,6), fórmula infantil (47,0%; IC 95%: 46,7; 47,4), suco de fruta (34,7%; IC 95%: 34,4; 35,0) e fruta (31,9%; IC 95%: 31,6; 32,2). Aquelas que consumiram fórmula infantil ($\beta = 0.066$; IC95%: 0.047; 0.085), água/chá ($\beta = 0.033$; IC95%: 0.011; 0.055), comida de sal ($\beta = 0.002$; IC95%: -0.022; 0.027), leite de vaca ($\beta = 0.023$; IC95%: -0.000; 0.0468), suco de fruta ($\beta = 0.044$; IC95%: 0.022; 0.066) e frutas ($\beta = 0.100$; IC95%: 0.077; 0.124) apresentaram em média maiores escores z de IMC/I quando comparadas àquelas que não consumiram tais alimentos. **Conclusão:** O consumo de fórmula infantil, água/chá, comida de sal, leite de vaca, suco de fruta e frutas entre 4 e 5 meses foi associado a maiores valores de escores z de IMC/I entre 6-23 meses. Ressalta-se que o AME até os seis meses de vida protege contra infecções, sobrepeso e obesidade, diminui o risco de alergias e mortalidade infantil e está associado ao desenvolvimento infantil adequado².

BIBLIOGRAFIA: 1. BORTOLINI, G. A. et al. Breastfeeding is associated with children's dietary diversity in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 11, p. 4345-4354, 28 out. 2019. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.: Il.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3598**

TÍTULO: **IDENTIFICANDO AS NECESSIDADES DE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

AUTOR(ES) : **MATEUS MONTEIRO BARBOSA,LUCAS MENESES DE OLIVEIRA VILLAR,FABIO GONCALVES FERREIRA,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) constituem um dos maiores problemas de saúde pública, constituindo a causa de 72% das mortes e 75% dos gastos. Nessa perspectiva, torna-se evidente a necessidade da inserção dos cuidados paliativos nos cuidados em saúde, a fim de promover qualidade de vida a pacientes e familiares que enfrentam doenças que ameaçam a vida.

Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes internados nas enfermarias de clínica médica de um Hospital Universitário que apresentam indicação para cuidados paliativos.

Método: Estudo observacional, descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu durante 5 meses (julho, agosto, setembro de 2021; janeiro e fevereiro de 2022), sendo entrevistados 30 pacientes, após a aprovação do CEP da instituição parecer 4.144.695. A coleta de dados foi realizada utilizando os instrumentos: a escala Edmonton Symptom Assessment System (ESAS) que avalia alguns sintomas físicos e psicológicos como a dor, cansaço, náusea, depressão, ansiedade, sonolência, apetite, falta de ar e bem estar; e o índice de Barthel que avalia funcionalidade e grau de dependência, sendo os 02 recursos já validados para o português.

Resultados: Houve predominância na amostra de mulheres com 86,6%, na faixa etária entre 60 a 79 anos, que se autodeclararam pretas ou pardas e apresentando vulnerabilidade social (56,6%). A escala ESAS apontou como sintomas predominantes a ansiedade (53%), depressão (43,3%) e dor (30%). Em relação a funcionalidade e ao grau de dependência dos participantes, o índice de Barthel revelou redução na capacidade funcional e o grau de dependência moderada a severa (50%). No que se refere às principais doenças que causaram a internação, destacam-se: doença cardíaca crônica (53,3%), doença renal crônica (26,6%), neoplasias e doença pulmonar crônica ambas com 23,3% cada. Destaca-se ainda que mais de 50% dos participantes tinham mais de uma comorbidade associada ao diagnóstico, como hipertensão arterial, diabetes, entre outras.

Conclusão: O estudo demonstrou que os pacientes internados na clínica médica de um hospital universitário apresentaram condições e sintomas que indicam a necessidade de acompanhamento por profissionais especialistas em cuidados paliativos. Esse acompanhamento visa ampliar o olhar para além da doença, agregando um bom manejo e controle de sinais e sintomas biopsicosociespirituais, aumentando assim a qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: Orzechowski, Roman et al. Palliative care need in patients with advanced heart failure hospitalized in a tertiary hospital. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2019, v. 53, e03413. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018015403413>> World Health Organization. Strengthening of palliative care as a component of integrated treatment throughout the life course. J Pain Palliat Care Pharmacother. 2014 Jun;28(2):130-4. doi: 10.3109/15360288.2014.911801. Epub 2014 Apr 29. PMID: 24779434.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3601**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DO GENE PARA UMA PROTEÍNA QUINASE ÚNICA DO TRYPANOSOMA CRUZI QUE CONTRIBUI PARA A REPLICAÇÃO E A DIFERENCIAÇÃO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRYQUE AMORIM GABINA DIAS,TATIANA FERREIRA ROCHA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é um protozoário parasita que alterna seu ciclo de vida entre o hospedeiro invertebrado (Triatomíneo) e hospedeiros mamíferos. Formas epimastigotas não infectivas são encontradas no triatomíneo, e se diferenciam para formas tripomastigotas metacíclicas, que são infectivas para os vertebrados. Este patógeno é responsável pela Doença de Chagas, uma enfermidade caracterizada por uma fase crônica na qual indivíduos podem apresentar cardiopatia severa ou denervação do sistema digestivo. Os tratamentos são ineficazes para a fase crônica, tóxicos e contra alvos moleculares indefinidos, tornando-se importante a descoberta de novos alvos para o desenvolvimento de fármacos. Proteínas quinases (PKs) são enzimas que transferem um fosfato para proteínas, sendo ubíquas e desempenhando funções centrais nas células. Nos tripanosomatídeos patogênicos *T. brucei* e *Leishmania*, inúmeros genes de PKs foram identificados como essenciais, sendo potenciais candidatos a alvos de fármacos (1,2). Identificamos no genoma do *T. cruzi*, genes que codificam proteínas quinases putativas, que não apresentam ortólogos em *Leishmania* ou em *T. brucei*, sendo considerados genes únicos entre de Tri-tryps. Para investigar a função da PK única codificada pelo gene TCDM_05504, geramos mutantes nulos em *T. cruzi* Dm28c, através da técnica de CRISPR/Cas9. Formas epimastigotas da linhagem expressando a T7RNA Polimerase e a SpCas9 (3) foram transfectadas com fragmentos de DNA gerados por PCR, correspondendo a: i) dois moldes de RNA guia dirigidos contra regiões não-traduzidas, adjacentes à fase aberta de leitura, e ii) dois cassetes dirigidos para recombinação homóloga com o locus do TCDM05504, contendo os genes de resistência *BSD* ou *PAC*. Populações resistentes a 25 µg/ml de blastidina e a 50 µg/ml de puromicina foram clonadas em meio sólido, os clones foram analisados e comprovou-se a ausência do gene, sendo portanto, mutantes nulos (nocaut). Dois clones foram selecionados para análise fenotípica, e apresentaram taxa de crescimento reduzida, quando comparados à linhagem parental T7-SpCas9. Epimastigotas Δ05504 alcançaram a fase estacionária entre 8 e 10 dias, porém a densidade celular apresentou-se 40% inferior a da linhagem parental. Além disso, em culturas de Δ05504 não foram observadas formas tripomastigotas metacíclicas típicas, mesmo após 20 dias. A partir de 10 dias, observou-se parasitos com formas alongadas, possivelmente na fase intermediária final da metaciclógênese. Testes de lise pelo soro humano demonstraram que as formas alongadas são resistentes à lise, porém não foram capazes de infectar células de mamífero *in vitro*, sugerindo que o parasita se torna resistente ao sistema complemento ainda na fase final de diferenciação. Nossos resultados apontam para um papel da PK 05504 no crescimento de epimastigotas e na diferenciação para formas tripomastigotas. Em seguida, serão geradas linhagens complementadas e análises detalhadas da cinética de diferenciação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Jones NG, Thomas EB, Brown E, et al. Regulators of Trypanosoma brucei cell cycle progression and differentiation identified using a kinome-wide RNAi screen. PLoS Pathog 2014;10(1):e1003886 2. Baker, N, Catta-Preta, et al. (2021) Systematic functional analysis of Leishmania protein kinases identifies regulators of differentiation or survival. Nature Communications 12, 1244 3. Alves, A A , Alcantara, et al. (2022) Dynamics of the orphan myosin MyoF over Trypanosoma cruzi life cycle and along the endocytic pathway. Parasitol Int 2022 ;86:102444

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3602**

TÍTULO: **AUTOPERCEÇÃO DAS FUNÇÕES DA MASTIGAÇÃO EM UM GRUPO DE IDOSOS USUÁRIOS DO INSTITUTO MANGUEIRA DO FUTURO.**

AUTOR(ES) : **JÚLIA ELISAMA TEIXEIRA, JULIA**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA**

RESUMO:

A pesquisa em análise se trata de um estudo observacional do tipo transversal descritivo e analítico, sobre a autopercepção da capacidade de mastigação e de deglutição, em um grupo de idosos a partir dos 60 anos de idade que auto se referenciam saudáveis, de ambos os sexos, frequentadores de aulas de alongamento e que participam das oficinas de estimulação das funções oromiofuncionais com os docentes e discentes do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A pesquisa utilizou como metodologia a aplicação de protocolos de avaliação da autopercepção, em encontros individualizados e agendados com cada um dos participantes. Vale salientar ainda a importância da explicação prévia sobre o TCLE e os instrumentos que serão utilizados e aplicados pelos pesquisadores. Após a aplicação dos questionários e análise dos dados gerados, pôde-se conhecer a autopercepção da capacidade de mastigação e de deglutição dos participantes da pesquisa, obtendo mais informações sobre a saúde das estruturas envolvidas com essas funções, que são de extrema relevância a saúde integral dos sujeitos.

Em seguida, os participantes que tiveram situações de alterações na deglutição ou na função mastigatória que foram detectadas através da análise de dados, receberam orientações e/ou encaminhamento para avaliações complementares com profissionais especializados, além de ampliar o trabalho fonoaudiológico realizado nas oficinas de estimulação das estruturas oromiofuncionais com mais ações de prevenção à saúde oral dos usuários.

Portanto, torna-se evidente que essa pesquisa exerceu impacto positivo na população estudada. Uma vez que a geração de dados e os resultados dos participantes desse estudo, pôde-se organizar ações preventivas que considerem as características subjetivas e os comportamentos relacionados à saúde oral proporcionando maior conhecimento do próprio sujeito em relação ao bom funcionamento e as alterações nas funções mastigatória e de deglutição, caso ocorram, fortalecendo a autopercepção dessas funções, amenizando ou retardando impactos na saúde geral do sujeito.

BIBLIOGRAFIA: DOUGLAS CR. Tratado de Fisiologia aplicado à fonoaudiologia. São Paulo, SP: Robe Editorial; 2002. CARNEIRO, Jair Almeida et al. Autopercepção negativa da saúde: prevalência e fatores associados entre idosos assistidos em centro de referência. Revista Ciênc. saúde coletiva, [s. l.], 6 mar. 2020. SILVA, Hilton Justino. O Sistema Estomatognático: Anatomofisiologia e Desenvolvimento. 1ª. ed. [S. l.]: Pulso Editorial, 2011. 117 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3604**

TÍTULO: **ENCONTROS ONLINE DE PESSOAS COM SÍNDROME DE WILLIAMS: UM DIÁLOGO COM A TERAPIA OCUPACIONAL E ABORDAGENS DE MINDFULNESS**

AUTOR(ES) : **JULIA MARIA DOS SANTOS, MATTEUS VIANA COUTINHO, ANA LUISA, TALITA DIAS, ESTER VELOSO MORAES, INGRID DOS SANTOS MATIAS, BIANCA DE ANDRADE FRANCISCO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO:

Palavras-chave: Mindfulness; Satisfação nas Ocupações; Síndrome de Williams-Beuren; Terapia Ocupacional; Qualidade do Sono.

A Síndrome de Williams-Beuren (SWB) é uma condição genética que resulta em uma deleção hemizigótica de 25-30 genes no cromossomo 7q11.23. Embora os indivíduos com SWB apresentem maiores potencialidades em habilidades de linguagem e sejam considerados altamente sociáveis e sorridentes, eles também podem ser mais ansiosos, distraídos, hiperativos e ter dificuldades de relacionamento com colegas da mesma idade cronológica. Diante disso, um projeto de extensão foi desenvolvido para proporcionar aos participantes com SWB uma experiência em atenção plena, por meio da meditação/Mindfulness. A Associação Brasileira da SWB desempenhou um papel fundamental como parceira no projeto, contribuindo para sua viabilidade ao opinar sobre possíveis melhorias no pré-projeto antes do início das ações e com o recrutamento dos participantes. Os 06 (seis) participantes, com idade entre 18 e 24 anos, foram assistidos por estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFRJ, que atuaram como tutores para lembrar dos horários das reuniões e informar sobre os procedimentos e materiais necessários. Este relato de experiência se baseia nas observações realizadas pelos extensionistas durante as reuniões remotas realizadas pela plataforma Google Meet, bem como nos relatos dos participantes, permitindo uma análise detalhada dos avanços e desafios enfrentados ao longo do processo. Vale ressaltar, que os encontros online não são gravados. Além disso, é importante destacar que após cada reunião, os extensionistas e a docente se reuniam para discutir e registrar as principais análises e avanços relacionados à concentração dos participantes com SWB, contribuindo para uma reflexão coletiva e um registro sistemático dos resultados alcançados. As ações propostas nos encontros foram: meditações guiadas, meditações utilizando apenas sons e experiências Mindfulness gustativas e olfativas. Durante as atividades, notamos que três participantes apresentaram uma melhora significativa na concentração em comparação com os outros dois. Embora tenha sido observado que esses dois participantes tiveram dificuldades de concentração, eles relataram que foram capazes de relaxar e que a prática foi gratificante para eles. Um dos participantes desistiu devido a conflitos de horário. No geral, a maioria dos participantes conseguiram praticar com concentração satisfatória e os resultados obtidos a partir dos relatos indicam que as experiências foram relaxantes e positivas para suas rotinas. Concluímos que a prática de Mindfulness, aplicada pela Terapia Ocupacional, é um facilitador para reduzir a ansiedade e melhorar a concentração e a qualidade de vida do público-alvo.

BIBLIOGRAFIA: BEUREN, A. J. Supravalvular aortic stenosis: a complex syndrome with and without mental retardation. Birth Defects Art. Ser. New York, v. 8, n. 5, p. 45-56, 1972. apud: WILLIAMS. Beuren syndrome. Online Mendelian Inheritance Men (OMIM), s.d. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/dispomim.cgi?id=194050>>. Acesso em: 22 maio 2005. EWART, A. K. et al. Hemizygoty at the elastin locus in a developmental disorder, Williams syndrome. Nat Genet, v. 5, n. 1, p. 11-6, Sep 1993. ISSN 1061-4036. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/7693128> >. Williams, M.; Penman, D. Atenção Plena: como encontrar a paz em um mundo frenético. Sextante. Rio de Janeiro: Editora Ltd

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3607**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE FUNGOS INTESTINAIS DO AEDES AEGYPTI E CARACTERIZAÇÃO DO SEU PAPEL NA FISIOLOGIA DO INSETO E NA INFECÇÃO POR ARBOVÍRUS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE MARIA DE MEDEIROS MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO**

RESUMO:

O *Aedes aegypti* é o principal vetor de diversos vírus patogênicos para humanos, como o vírus da Dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV), Zika (ZIKV) e Mayaro (MAYV). Ao se alimentar de sangue humano infectado, o primeiro local de interação desses vírus com o inseto é o intestino médio, onde há uma diversidade de microrganismos chamados comumente de microbiota. Diversos trabalhos já demonstraram que a microbiota é capaz de interferir na fisiologia dos mosquitos, no seu desenvolvimento e longevidade, em seus mecanismos de resistência e em sua capacidade vetorial, modulando sua resposta imune e sua susceptibilidade a patógenos. Embora existam diversos estudos que caracterizam a microbiota bacteriana dos mosquitos e os mecanismos pelos quais algumas espécies de bactérias inibem a transmissão de vírus para o homem, pouco se sabe sobre a interação da microbiota fúngica com os insetos e arbovírus. Portanto, o atual trabalho apresenta como objetivo, isolar e caracterizar a microbiota fúngica do *Aedes aegypti* e compreender o seu impacto na biologia do inseto, além de avaliar o impacto de diferentes fontes de carboidratos em sua fisiologia. Para isso, foram isolados fungos cultiváveis do intestino médio de *A. aegypti* de laboratório, em fase adulta e alimentados com diferentes fontes de carboidratos, sacarose, maltose e dextrose, através da dissecação e maceração do intestino médio dos mosquitos e plaqueamento do conteúdo intestinal utilizando o meio Sabouraud Agar. Após análises macroscópicas e microscópicas foi possível obter 29 isolados fúngicos da microbiota do *A. aegypti*. Análises moleculares através de padrões de proteínas por MALDI-TOF identificaram 9 dos 29 isolados fúngicos, sendo 7 deles *Kodamaea ohmeri*, 1 *Candida akabanensis* e 1 *Candida guilliermondii*. Para avaliar a taxa de sobrevivência dos mosquitos alimentados com diferentes fontes de carboidrato, 3 grupos de fêmeas de *A. aegypti* foram mantidas somente com água por 1 dia e logo após foram alimentadas com soluções de sacarose, maltose e dextrose 10% por 24 horas seguido de jejum de carboidratos por 7 dias. A análise do evento de mortalidade foi realizada no 3º, 5º e 7º dia de vida desses insetos. Com o isolamento dos fungos do intestino médio de *A. aegypti* e as análises moleculares foi possível identificar algumas espécies cultiváveis em laboratório que podem colonizar esse microambiente. Com os resultados da taxa de sobrevivência, concluímos que os insetos alimentados com maltose vivem menos tempo, enquanto os alimentados com sacarose e dextrose vivem igualmente. Compreender o impacto da microbiota fúngica na biologia do inseto e a interação com arbovírus é de extrema importância para a saúde pública e pode ser fundamental para desenvolver medidas de controle do inseto ou de interrupção do ciclo de arbovírus. Experimentos testando o impacto de alimentação diferencial de carboidratos na mudança da microbiota fúngica e competência vetorial para arbovírus encontram-se nas perspectivas do nosso projeto

BIBLIOGRAFIA: 1. Dennison NJ, Jupatanakul N, Dimopoulos G. 2014. The mosquito microbiota influences vector competence for human pathogens. 2. Bahia AC, Dong Y, Blumberg BJ, Mlambo G, Tripathi A, BenMarzouk-Hidalgo OJ, Chandra R, Dimopoulos G. 2014. Exploring Anopheles gut bacter 3. David MR, Santos LM, Vicente AC, Maciel-de-Freitas R. Effects of environment, dietary regime and ageing on the dengue vector microbiota: evidence of a core microbiota throughout *Aedes aegypti* lifespan.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3610**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS DO CIMENTO IONÔMERO DE VIDRO UTILIZADO NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **MANUELLA FREIRE MARZULLO, PEDRO ALBUQUERQUE, BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA, IRIS SOL FIGUEIREDO TELLES, MARCOS SCHROEDER**

ORIENTADOR(ES): **IVO**

RESUMO:

O cimento de ionômero de vidro - CIV, destacou-se no cenário odontológico em meados da década de 1970 em decorrência de suas características intrínsecas e únicas na esfera odontológica: a adesividade química à estrutura dentária e a capacidade de liberar flúor. Dentre suas características vantajosas, destaca-se o baixo custo, fácil manipulação e inserção, coeficiente de expansão térmica semelhante à estrutura dental, bom isolante elétrico, efetivo como forro de cavidade, biocompatível com os tecidos dentários, atividade antimicrobiana, baixa solubilidade e neutralização do ambiente ácido. Tendo em vista a versatilidade do material, sua utilização na odontopediatria construiu-se como um importante pilar de tratamentos diversos na rotina clínica, como selamento de cavidades, tratamento restaurador atraumático (ART), selante de fendas e fissuras, base de restaurações, material restaurador e mantenedores de espaço fixos. O objetivo da pesquisa é avaliar através dos testes mecânicos de resistência à compressão, diferentes marcas comerciais do CIV utilizadas na clínica de odontopediatria da faculdade de odontologia da UFRJ. Essa pesquisa científica utilizará da metodologia registrada nas normas especificadas na ISO 9917-1, previstas na ABNT NBR ISO 9917-1. Os testes de resistência à compressão serão realizados pelos alunos de graduação Manuella, Pedro e Bruna, sob orientação da doutoranda Iris Telles e dos professores Marcos Schroeder e Ivo Correa. Para a realização dos testes de resistência à compressão, amostras do material serão preparadas conforme indicado pelo fabricante e então, submetidas ao teste no equipamento universal de ensaios com aplicação de carga compressiva. A força máxima aplicada na amostra será registrada quando houver a fratura (quebra das amostras). Com os valores obtidos será calculada a resistência à compressão em uma equação matemática previamente estabelecida. Com isso, através da realização desses testes mecânicos espera-se encontrar diferenças nas marcas comerciais quando comparadas entre si e, por meio da realização de um relatório para o departamento de odontopediatria, objetiva-se promover a utilização das marcas comerciais que apresentarem as melhores características mecânicas na rotina clínica e permitir o estabelecimento de um padrão ideal para cada tipo de tratamento odontológico de forma a mitigar as possíveis desvantagens desse material a longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ABNT NBR ISO 9917-1 Odontologia — Cimentos à base de água Parte 1: Cimentos ácido-base pó/líquido 2. BACCHI, A. C.; ANZILIERO, L.. The glass ionomer cement and its application in different areas of Dentistry. PERSPECTIVA, Erechim. v.37, n.137, p.103-114, 2013. 3. SILVA, D. O. C. da .; SILVA, I. de M. .; ROCHA, A. de O. .; ANJOS, L. M. dos .; LIMA, T. O. .; SANTOS, R. de M. dos A. .; CRUZ, B. P. . Glass ionomer cement and its applicability in Dentistry: A narrative review with emphasis on its properties. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e20110514884, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.14884.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3611**

TÍTULO: **NOVOS ANÁLOGOS DO CANABIDIOL: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO**

AUTOR(ES) : **RACHEL MARINS CAMPOS,JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA,ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA,CARLA GABRIELY GAIÃO DO INVENCIO,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,VANESSA SILVA GONTIJO,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A inflamação é uma reação essencial do sistema imunológico a infecções e lesões teciduais. No entanto, a inflamação descontrolada ou não resolvida pode causar dano tecidual e contribuir para a patogênese de várias doenças inflamatórias [1]. A busca de novas moléculas para o tratamento da inflamação visa a redução dos efeitos adversos, que são observados com o uso de anti-inflamatórios disponíveis no mercado. A importância para a síntese é o uso para a dor, distúrbios convulsivos, podendo haver utilidade no tratamento de doenças do sistema nervoso central (como doenças neurodegenerativas, TEPT e dependência) ou para o tratamento de câncer [2].

OBJETIVO

Foram sintetizados 4 análogos do Canabidiol (PQM-290, PQM-291, PQM-294 e PQM-295) mas devido um possível depósito de patente as suas estruturas são mantidas sob sigilo, utilizados na avaliação do potencial anti-inflamatório.

MATERIAIS E MÉTODOS

Camundongos Swiss Webster, fêmeas (28-32 g, n = 6-8) foram utilizados para análise de toxicidade (hemograma e mielotoxicidade) com a dose de 10 µmol/kg. O potencial anti-inflamatório foi realizado com o modelo de migração celular induzida por carragenina para bolsa de ar subcutânea (BAS). Os animais foram tratados por via oral com os análogos nas doses 1, 3 e 10 µmol/kg e 1h após receberam injeção de carragenina (0,5%, 1 mL) ou de salina (NaCl 0,9%) na BAS. Após 24 h os animais foram eutanasiados e o exsudado da BAS foi coletado para contagem de leucócitos e diversos mediadores inflamatórios. Os resultados são apresentados como média ± dp. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Tukey (*p<0,05). O protocolo para uso de animais foi aprovado pelo CEUA/UFRJ e recebeu o número 30/19.

RESULTADOS

Não observamos mielotoxicidade e hematotoxicidade. Na BAS observamos que carragenina leva a aumento na celularidade ($129 \pm 19,5 \times 10^3$ céls/µL) quando comparado com grupo salina ($3,12 \pm 1,6 \times 10^3$ céls/µL). O pré-tratamento dos animais com as PQMs reduziu de forma significativa a migração de leucócitos, sendo: PQM-290 1µmol/kg: $83,6 \pm 15,0 \times 10^3$ céls/µL; 3µmol/kg: $129,9 \pm 40,8 \times 10^3$ céls/µL; 10µmol/kg: $98,8 \pm 14,4 \times 10^3$ céls/µL. PQM-291 1µmol/kg: $92 \pm 16,4 \times 10^3$ céls/µL; 3µmol/kg: $83,9 \pm 7,4 \times 10^3$ céls/µL; 10µmol/kg: $85,5 \pm 33,7 \times 10^3$ céls/µL. PQM-294, 1µmol/kg: $47,4 \pm 22,4 \times 10^3$ céls/µL; 3µmol/kg: $144,4 \pm 28,0 \times 10^3$ céls/µL; 10µmol/kg: $42,3 \pm 22,5 \times 10^3$ céls/µL. PQM-295 1µmol/kg: $151,7 \pm 42,8 \times 10^3$ céls/µL; 3µmol/kg: $39,9 \pm 22,4 \times 10^3$ céls/µL; 10 µmol/kg: $38,8 \pm 19,0 \times 10^3$ céls/µL. Todos comparados com o grupo controle que recebeu carragenina na cavidade e o tratamento com o veículo por via oral.

CONCLUSÃO

Os resultados iniciais sugerem que os análogos do canabidiol não causaram toxicidade. Além disso, causaram redução significativa na migração de leucócitos. os dados indicam serem promissoras moléculas para continuidade dos ensaios.

BIBLIOGRAFIA: [1] Duarte LRF, Pinho V, Rezende BM, Teixeira MM. Resolution of Inflammation in Acute Graft-Versus-Host-Disease: Advances and Perspectives. *Biomolecules*. 2022 Jan 5;12(1):75. doi: 10.3390/biom12010075. PMID: 35053223; PMCID: PMC8773806. [2] Legare C, A, Raup-Konsavage W, M, Vrana K, E: Therapeutic Potential of Cannabis, Cannabidiol, and Cannabinoid-Based Pharmaceuticals. *Pharmacology* 2022;107:131-149. doi: 10.1159/000521683

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3614**

TÍTULO: **IMPACTO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO NO RISCO DE QUEDA E QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DO AMBULATÓRIO DE QUEDA DO HUCFF/UFRJ**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS, DENISE BERNARDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI**

RESUMO:

Introdução: O processo de envelhecimento é um período que abrange eventos biológicos. Além disso, é universal, inevitável, inerente à condição humana, e apesar de todo o avanço da medicina, é irreversível, envolvendo vários aspectos, como as mudanças biológicas, psicológicas, cronológicas e sociais. Há várias alterações estruturais associadas ao processo de envelhecimento como diminuição de força muscular, equilíbrio, audição e visão. Dentre as principais alterações musculares, uma das mais graves é a queda ou diminuição na força muscular. A fraqueza muscular resulta em riscos aumentados de sofrimento de quedas. Se pessoas de todas as idades apresentam risco de sofrer queda, para os idosos, elas possuem um significado ainda mais relevante, pois podem levá-los à incapacidade, injúria e morte. Seu custo social é imenso e torna-se maior quando o idoso tem diminuição da autonomia e da independência ou passa a necessitar de institucionalização. Objetivo: Avaliar a efetividade de um programa fisioterapêutico realizado uma vez por semana durante seis meses na qualidade de vida e risco de queda em idosos. Metodologia: Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico, aleatorizado, longitudinal, quali-quantitativo em indivíduos idosos acima de 70 anos que residem no Rio de Janeiro-RJ e que foram atendidos no período de Agosto de 2021 até Janeiro de 2023 no ambulatório de fisioterapia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, localizado no município de Rio de Janeiro-RJ. As análises serão realizadas utilizando-se o program jamovi (versão 2.3, Sydney, Australia). A distribuição das variáveis serão analisadas por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov e as medidas de associação entre variáveis serão analisadas por meio dos testes de correlação de Pearson ou Spearman. Para as comparações serão utilizados os testes ANOVA e teste t de student, ou seus correspondentes não paramétricos. As diferenças serão consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. Os resultados esperados são melhora da qualidade de vida, melhora do escore da EVA, melhora força muscular, manutenção ou ganho de força muscular de preensão palmar e diminuição do medo de queda.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS et al., Os testes de equilíbrio, alcance funcional e Timed Up and go e o risco de quedas em idosos, In Revista Kairós de Gerontologia, v. 16, n. 4, p. 125-138, 2013 Chang SF, Lin PC, Yang RS, Yang RJ. The preliminary effect of whole-body vibration intervention on improving the skeletal muscle mass index, physical fitness, and quality of life among older people with sarcopenia. BMC Geriatr. 18(1): 17. 2018. O'SULLIVAN, S. B & SCHMITZ, T. J. Fisioterapia avaliação e tratamento. Barueri, SP: Manole, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **3615**

TÍTULO: **A COISA TÁ PRETA!**

AUTOR(ES) : **TH VIEIRA, PABLO MARQUES DA SILVA, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO, RHAIANE SILVESTRE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO, AGATHA SILVIA NOGUEIRA E OLIVEIRA**

RESUMO:

"A Coisa tá preta!" é um trabalho de dança que objetiva discutir e refletir acerca de como são tratados os corpos negros no Brasil, sobretudo, dos homens negros jovens e adultos, portanto, toda a dramaturgia busca debater e refletir acerca, a partir de questões levantadas pelos interpretes, da relação do homem negro com o amor, o trabalho, o lazer, o prazer, ou seja, como todos esses setores da vida cotidiana são percebidas, sentidas e vividas a partir de corpos negros, periféricos, pobres que lhes tem, historicamente, inúmeras oportunidades arrancadas (MOURA, 2021). A baixa produção de trabalhos queensem o corpo negro (SILVA, 2015) e, sobretudo, se debruce acerca da temática das masculinidades negras é um forte fator de singularidade desse trabalho que segue uma linha ainda muito rarefeita de trabalhos voltas às questões negras como ela são na realidade. O trabalho busca acionar a tecnologia ancestral dos orixás como estratégia de fuga, de combate, de resistência, de permanência e de reconstrução (PANDRI, 2005). Junto as nossas histórias, contadas ali no palco, também é encruzilhada a história do povo preto no Brasil e suas lutas fortalecendo o papel educativo das artes e fazendo valer as leis 10.639/03 e 11.645/08 que tornam obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira, servindo, portanto, como possível material complementar.

BIBLIOGRAFIA: MOURA, Clóvis. O Negro: de bom escravo a mau cidadão? 2ª. ed. [S.l.]: Dandara Editora, 2021. PANDRI, Reginaldo. Segredos Guardados: Orixás na alma brasileira. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 336 p. SILVA, Wallace. Lopes. Sambo, logo penso: afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Hexis: Fundação Biblioteca Nacional, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3618**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM MORDIDA ABERTA: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO ACERVO DAS CLÍNICAS DE ORTODONTIA DO PPGO-UFRJ**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO VAZ MUNHÃO,EDUARDO OTERO AMARAL VARGAS,MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

Define-se a mordida aberta como uma alteração da relação vertical entre ambas as arcadas dentárias, ocasionando perda de contato incisal ou oclusal entre os dentes antagonistas. Essa maloclusão é bastante descrita na literatura por poder possuir etiologia multifatorial e por estar fortemente associada à presença de hábitos parafuncionais. Visto isso, o objetivo do presente estudo foi investigar, no acervo de fichas de consultas iniciais das Clínicas da Área de Concentração em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia da UFRJ, os indivíduos que apresentavam mordida aberta, caracterizando-os quanto aos seus aspectos dentários e funcionais. Para essa finalidade, foram selecionadas todas as fichas de consultas iniciais relacionadas aos exames clínicos realizados nos últimos 10 anos (de 2012 a 2022), tendo sido excluídos os indivíduos cujas informações relativas aos hábitos praticados não tivessem sido preenchidas. A busca foi efetuada pelo mesmo operador (G.V), no período de abril a setembro de 2022. Foram extraídas informações associadas à idade, ao sexo, à Classificação de Angle, padrão de respiração, deglutição, tonicidade muscular, fonação, bem como dados sobre a presença e o tipo de hábito praticado. Dentre o total de 1912 fichas, foram selecionadas 393 fichas com presença de mordida aberta (20,50%). Com base na análise das fichas incluídas no estudo, a idade média dos pacientes foi de 18,7 anos, 43% dos pacientes eram do sexo masculino e 57%, feminino. 74% destes pacientes relataram possuir algum tipo de hábito, sendo onicofagia (26%), sucção digital (13%), interposição lingual (11%) e sucção de chupeta (9%), os hábitos mais comuns. Na sequência da análise dos dados, quanto ao padrão respiratório, 49% dos indivíduos apresentaram respiração buco-nasal e 11% respiração exclusivamente bucal. Quanto a características funcionais, 80% dos pacientes apresentou deglutição atípica e 61%, selamento labial ativo. No que se relaciona à Classificação de Angle, 43% dos indivíduos apresentaram Classe I de Angle, enquanto 22% e 34% como Classe II e Classe III de Angle, respectivamente. Conclui-se que a mordida aberta anterior está bastante presente na clínica ortodôntica e relaciona-se à presença de hábitos parafuncionais. O autor principal (GVM) atuou em todas as etapas da pesquisa, desde a coleta da amostra, levantamento epidemiológico até a análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: DE SOUSA, R. V.; RIBEIRO, G. L.; FIRMINO, R. T.; MARTINS, C. C. et al. Prevalence and associated factors for the development of anterior open bite and posterior crossbite in the primary dentition. *Braz Dent J*, 25, n. 4, p. 336-342, 2014. LING, H. T. B.; SUM, F.; ZHANG, L.; YEUNG, C. P. W. et al. The association between nutritive, non-nutritive sucking habits and primary dental occlusion. *BMC Oral Health*, 18, n. 1, p. 145, Aug 22 2018. PIRES, S. C.; GIUGLIANI, E. R.; CARAMÉZ DA SILVA, F. Influence of the duration of breastfeeding on quality of muscle function during mastication in preschoolers: a cohort study. *BMC Public Health*, 12, n. 1, p. 934, Oct 31 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3621**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PAPEL DO RECEPTOR P2X7 NOS EFEITOS DELETÉRIOS DA HIPER-HOMOCISTEINEMIA EM CÉLULAS ENDOTELIAIS**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO,STEPHANIE ALEXIA,MARIANA LEOPOLDINO CALAZANS,ROBSON COUTINHO-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO,ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

Introdução/ Objetivo: A homocisteína (Hcy) é um aminoácido, produto intermediário do metabolismo de metionina, um aminoácido essencial. Os elevados níveis plasmáticos de homocisteína caracterizam uma hiperhomocisteinemia (HHcy) que pode ser fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e neurodegenerativas, uma vez que, a HHcy leva ao aumento de espécies reativas de oxigênio (ROS), peroxidação lipídica, diminuição das defesas antioxidantes e lesão endotelial. Com isso, a resposta imunológica é ativada, devido à liberação de padrões moleculares associados ao dano (DAMP), como o ATP extracelular (eATP). A sinalização purinérgica age por meio dos receptores purinérgicos, que são divididos em: receptores do tipo P1 e receptores P2, subdivididos em P2X, ionotrópicos, e P2Y metabotrópicos. A ativação do receptor P2X7, mediada por eATP, induz a ativação do inflamassoma NLRP3 e a liberação de citocinas pró-inflamatórias, como a IL-1 β . O principal objetivo deste estudo é avaliar a participação do receptor P2X7 na modulação dos efeitos pró-inflamatórios e deletérios da HHcy em células endoteliais.

Métodos: As células endoteliais bEnd.3, oriundas da barreira hematoencefálica de camundongos Balb/c, foram plaqueadas na concentração de 2×10^5 ou 1×10^6 células por poço em placas de 24 ou 6 poços, respectivamente e posteriormente tratadas com Hcy nas concentrações de 10, 30, 50, 70 e 100 μ M por 24 horas. Foi realizado ensaio de permeabilização do receptor P2X7, com o YO-PRO, para investigar a dose ideal capaz inibir este receptor, utilizando o BBG e o A740003 como inibidores. A viabilidade dessas células foi analisada pelos ensaios de MTT e LDH. O sobrenadante foi utilizado para a dosagem das citocinas IL-1 β e TNF- α por ELISA. A expressão do receptor P2X7 foi identificada por imunocitoquímica e o extrato protéico foi utilizado para a análise da expressão proteica do P2X7 e NF- κ B por Western Blotting. Os níveis de ROS foram dosados por CM-H2DCF-DA e Mitosox.

Resultados/Discussão: A viabilidade celular foi afetada pela Hcy e o tratamento com os antagonistas do receptor P2X7, A740003 (500 nM) e BBG (50 μ M), foram capazes de recuperar a viabilidade nas células tratadas com concentrações de Hcy acima de 50 μ M, indicando um papel do P2X7 neste efeito. O estímulo das células com Hcy, nas concentrações acima de 10 μ M induziu aumento da expressão do receptor P2X7 e de NF- κ B p65. Foi observado o aumento da liberação das citocinas IL-1 β e TNF- α no sobrenadante das células e também dos níveis de ROS. Esses dados iniciais mostram que Hcy é capaz de induzir inflamação nas células e que o receptor P2X7 possivelmente tem um papel importante nesse contexto. O estado inflamatório de células endoteliais é um dos fatores que caracterizam uma disfunção endotelial, por isso realizaremos novos ensaios para investigar se a inibição do receptor P2X7 contribui para a melhora da disfunção endotelial desencadeada pelo tratamento com Hcy.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Zanin RF, Bergamin LS, Morrone FB, Coutinho-Silva R, de Souza Wyse AT, Battastini AM. Pathological concentrations of homocysteine increases IL-1 β production in macrophages in a P2X7, NF- κ B, and erk-dependent manner. *Purinergic Signal*. 2015 Dec;11(4):463-70. doi: 10.1007/s11302-015-9464-5. Epub 2015 Aug 12. PMID: 26265456; PMCID: PMC4648800. Lai WK, Kan MY. Homocysteine-Induced Endothelial Dysfunction. *Ann Nutr Metab*. 2015;67(1):1-12. doi: 10.1159/000437098. Epub 2015 Jul 18. PMID: 26201664.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3623**

TÍTULO: **MALEFÍCIOS DO TABAGISMO PARA PACIENTEM EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF,LUCAS FELLIPE DO AMARAL SOBRINHO,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,EDUARDO FRANZOTTI SANT ANNA,MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA,LINCOLN NOJIMA,ANTONIO RUELLAS,AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

RESUMO:

Os efeitos nocivos do fumo sobre a cavidade bucal são bastante conhecidos e precisam ser amplamente divulgados, principalmente tendo em vista o recente aumento do consumo de cigarros convencionais e cigarros eletrônicos pela população brasileira, especialmente entre jovens. O hábito de fumar está associado ao surgimento ou agravamento de doenças periodontais e câncer de boca, podendo também acarretar diversos prejuízos aos pacientes em tratamento ortodôntico ativo, interferindo no processo biológico que leva à movimentação dentária e na performance dos aparelhos, especialmente dos alinhadores transparentes. O objetivo desta ação de extensão será ampliar o conhecimento da população sobre a influência negativa do tabagismo durante o tratamento ortodôntico. O público-alvo será formado por familiares e pacientes atendidos nas clínicas de Ortodontia do Programa de Pós-graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. As atividades da ação fazem parte do projeto de extensão intitulado "Promoção de saúde bucal e Ortodontia" e terão a participação de docentes, pessoal técnico-administrativo, alunos de pós-graduação e graduação. A metodologia de execução prevê as seguintes etapas: 1) levantamento bibliográfico e fundamentação teórica; 2) preparação de materiais audiovisuais; 3) apresentação de palestra presencial; e 4) avaliação dos resultados com aplicação de entrevista. Como resultado preliminares, após levantamento bibliográfico, foram produzidos diferentes materiais audiovisuais como vídeos e painéis virtuais sobre o tema a serem apresentados nas etapas seguintes do projeto de extensão. Como resultados futuros espera-se obter a sensibilização do público-alvo em relação aos malefícios do tabagismo para pacientes em tratamento ortodôntico, favorecendo a obtenção de resultados adequados do ponto de vista funcional e estético, dentro do menor tempo possível. Além disso, uma vez que a população jovem compõe a maior parcela dos pacientes atendidos nas clínicas de ortodontia, e é também a mais suscetível à exposição e consumo de cigarros eletrônicos, acredita-se que a aplicação da presente ação de extensão representará medida de prevenção importante, contribuindo para uma promoção de saúde integral. A participação do autor principal (LFCA) se dará em todas as etapas da ação, ora como executor, ora como supervisor.

BIBLIOGRAFIA: CABRAL, AR; et al. Os Impactos Negativos Do Uso Do Cigarro Eletrônico Na Saúde." *Diversitas Journal* 7.1 (2022): *Diversitas Journal*, 2022, Vol.7 (1). Doi:<https://doi.org/10.48017/dj.v7i1.2015> KIRSCHNECK, C; et al. Orthodontic forces add to nicotine-induced loss of periodontal bone: An in vivo and in vitro study. *J Orofac Orthop.* 2015 May;76(3):195-212. doi: 10.1007/s00056-015- 0283-7. PMID: 25929709.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3624**

TÍTULO: **AÇÃO DO PIRIPROXIFENO NOS RINS DO ZEBRAFISH**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DO NASCIMENTO VIEIRA,ANDRESSA PEREIRA CABRAL,EDUARDO RIOS MORRIS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO:

O piriproxifeno (PPF) é um pesticida análogo do hormônio juvenil (HJ), um importante regulador dos processos de desenvolvimento, reprodução e comportamento dos artrópodes. Esse pesticida é comumente utilizado contra diferentes artrópodes, principalmente os da família Aedes, evitando assim a disseminação de doenças como dengue, zika e chikungunya. Além disso, é largamente utilizado na agricultura como praguicida. O pesticida é adicionado diretamente na nossa água de beber, e já foi comprovado estar presente em algumas frutas, legumes, animais marinhos e no solo. Estudos recentes mostram que o PPF pode ser desregulador endócrino, e que seu uso, mesmo na concentração considerada segura pela Organização Mundial de Saúde (10 µg/L/dia), seja, na verdade, prejudicial. Alterações foram observadas na tireoide, fígado, sistema nervoso central e gônadas de animais expostos ao PPF. Outra questão valiosa a ser abordada é o uso indiscriminado dessa substância pela população, comprometendo a real concentração exposta diariamente. Análises preliminares realizadas por nosso grupo de pesquisa em zebrafish sugerem que o PPF promove alterações na biossíntese dos hormônios tireoidianos (HT), na morfologia dos folículos tireoidianos e na expressão de RNAm das desidases no fígado. Por outro lado, os rins são de grande importância para a homeostase do organismo pois contribuem para excreção de compostos tóxicos e de seus metabólitos, além de participam da metabolização/excreção periférica dos HT, por possuir atividade de desidase 1 e 2. Nesse sentido, nos propusemos a buscar entender melhor os efeitos do PPF neste órgão. Objetivo: Avaliar os efeitos do PPF nos rins de zebrafish fêmeas adultas wild type. A escolha pelas fêmeas se dá pelos fortes indícios que esse sexo biológico seja mais suscetível aos efeitos de desreguladores endócrinos. Metodologia: Os zebrafish foram divididos em grupo controle (CT), PPF1, PPF10 e PPF100. Os animais passaram por aclimatação durante 7 dias e após esse período foi iniciado o tratamento por 14 dias. Os aquários comportavam 2 L de água com 10 peixes cada. Enquanto o grupo CT foi exposto apenas à DMSO 4%, os demais grupos foram tratados com diferentes concentrações do PPF: 1, 10 e 100 µg/L/dia pela técnica de banho. Serão realizadas análises histológicas (coloração eosina e hematoxilina) para avaliar a estrutura do tecido renal, avaliação da expressão de RNAm por RT-qPCR dos seguintes genes: dio1 e dio2 (metabolização periférica do HT), kim-1 e interleucina-18 (biomarcadores de lesão renal) e determinação dos níveis da creatinina no sangue para avaliar a função renal. Tais análises encontram-se em andamento. Nossa hipótese é de que o PPF esteja comprometendo a morfologia do rim, causando lesões renais e alterações na expressão genes.

BIBLIOGRAFIA: TOXICITY assessment of pyriproxyfen in vertebrate model zebrafish embryos (Danio rerio): A multi biomarker study. [S. l.]: *Aquatic Toxicology*, March 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.aquatox.2018.01.010>. Acesso em: 14 set. 2022 INSECTICIDE pyriproxyfen (Dragón®) damage biotransformation, thyroid hormones, heart rate, and swimming performance of *Odontophrynus americanus* tadpoles. [S. l.]: *Chemosphere*, abril 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2018.12.181>. Acesso em: 14 set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3625**

TÍTULO: **NEFROTOXICIDADE DE MICROCISTINA-LR IN VIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **ANDRE HOUTOUKPE,LIVIA PEREIRA MALEBRANCHE**

ORIENTADOR(ES): **JENNIFER LOWE**

RESUMO:

A microcistina-LR (MC-LR) é uma cianotoxina sintetizada por diferentes espécies de cianobactérias e considerada uma das mais nocivas para animais e humanos. A MC-LR é descrita como inibidora específica das proteínas fosfatases e, ao ser liberada no meio ambiente, apresenta efeito hepatotóxico. Podem ser tóxicas para a população humana que consomem águas contaminadas, de forma direta ou indireta. Artigo do nosso grupo mostrou alterações renais após dose única de MC-LR por via intraperitoneal (i.p.) em ratos (Lowe et al., 2012). O presente trabalho é uma revisão sistemática que visa confirmar o efeito nefrotóxico da MC-LR e analisar a via de administração e concentração para sua possível ação nefrotóxica. Para isso, foram analisados artigos de estudos *in vivo* em animais tratados com essa toxina.

A seleção dos artigos foi feita com as palavras-chave: "*microcystin lr*" AND (*kidney OR nephrotoxic OR "renal physiology"*) e *microcystin* AND (*kidney OR nephrotoxic OR "renal physiology"*), nos seguintes banco de dados: PUBMED, SCIELO, SCÓPUS e WEB OF SCIENCE. Em seguida, foi realizada uma análise para identificar os artigos repetidos. Os critérios de exclusão foram 1) sem acesso; 2) artigos que não utilizam MC-LR pura; 3) artigos que não realizaram experimentos *in vivo*; 4) resumos de simpósios e revisões; e 5) artigos que estudaram os pronefros (células hematopoiéticas e do sistema imune). Após realizar essas diferentes exclusões, foi possível separar os artigos que atenderam a todos os requisitos, em 2 grupos, os estudos realizados *in vitro* (25 artigos); os *in vivo* (51 artigos).

Foram considerados estudos *in vivo*, os estudos realizados com organismos vivos. Diferentes tipos de animais foram estudados: ratos (25%); camundongos (Balb/c e C57BL/6) (51%); e peixes (carpa, salmão, tilápia e zebrafish) (15%). A via de administração variou, sendo por gavagem ou por injeção intraperitoneal (na maioria dos casos) a uma determinada concentração de MC-LR por um determinado tempo. Após o período de exposição à toxina, os rins foram extraídos após eutanásia dos animais respeitando todas as normas de ética para estudos subsequentes. Nos animais tratados com MC-LR foi demonstrado aumento de peso dos órgãos em comparação ao grupo controle; estresse oxidativo; glomerulopatia com dilatação do espaço de Bowman; alteração da transcrição de mRNA através da suprarregulação dos genes marcadores dos danos renais e disfunção tubular. Esses efeitos já aparecem a partir de 50 ug/kg de MC-LR por peso corporal, porém aumentam consideravelmente a partir de 100 ug/kg de MC-LR por peso corporal, principalmente via injeção intraperitoneal (i.p.).

Esta revisão sistemática permite concluir que quando a MC-LR, chega mais facilmente nos rins (administração via i.p.) há lesão renal, o que caracterizaria um efeito nefrotóxico da MC-LR. Porém, a exposição ambiental de MC-LR (consumo de água ou exposição recreacional) possui um efeito nefrotóxico menor, prevalecendo o efeito hepatotóxico.

BIBLIOGRAFIA: Lowe, J. et al., 2012. Single sublethal dose of microcystin-LR is responsible for different alterations in biochemical, histological and physiological renal parameters. *Toxicol.* 59(6), 601-609. <https://doi.org/10.1016/j.toxicol.2012.02.003>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3637**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DA ENZIMA GLICOSAMINA-6-FOSFATO SINTASE (GLMS) DE PSEUDOMONAS AERUGINOSA E AVALIAÇÃO DE SEU POTENCIAL COMO ALVO FARMACOLÓGICO PARA NOVOS ANTIBIÓTICOS**

AUTOR(ES) : **LAURA GUERRA CAL,VICTÓRIA TRINDADE MALLER CARVALHO,CAIO FELIPE DE ARAUJO RIBAS CHEOHN,BIA FRANCIS RAJSFUS,MANUELA LEAL DA SILVA,ISADORA DE ARAÚJO OLIVEIRA,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO:

A *Pseudomonas aeruginosa*, bactéria Gram-negativa associada às infecções do trato respiratório e gastrointestinal, é tida como um nível de ameaça sério pelo CDC. Atualmente, já se tem descrito cepas de *P. aeruginosa* resistentes a praticamente todos os antibióticos comerciais e estas compreendem cerca de 13% dos casos de infecção grave em hospitais, resultando em aproximadamente 400 óbitos anuais. Estudos multicêntricos desenvolvidos para acompanhar o aumento da resistência no Brasil apontam que 30% dos casos de infecção por esta espécie ocorrem por cepas multirresistentes (Neves et al., 2011). A enzima glicosamina-6-fosfato sintase (GlmS), que catalisa a primeira e etapa limitante da biossíntese das hexosaminas cujo produto final é um precursor de várias macromoléculas estruturais, como os peptídeoglicanos e lipopolissacarídeos (Moraes et al., 2015), além de atuar na regulação de importantes vias metabólicas intracelulares, apresenta potencial promissor como alvo antimicrobiano, uma vez que a deleção do seu gene é letal para as bactérias. Somado a isso, a GlmS é um alvo ainda inexplorado para o desenvolvimento de novos antibióticos, constituindo um grande atrativo do ponto de vista de inovação. Neste contexto, este projeto tem como objetivo a caracterização bioquímica, estrutural e funcional da enzima GlmS de *P. aeruginosa*. Para isso, o gene recombinante da GlmS foi sinteticamente produzido, expresso em bactérias *Escherichia coli*, purificado por cromatografia de afinidade em colunas HisTrap (GE). A identidade da enzima foi confirmada por espectrometria de massas. A atividade completa (glutaminase e isomerase) da enzima foi caracterizada pela formação de glicosamina-6-fosfato (GlcN6P), determinada por ensaio colorimétrico de Elson-Morgan (Elson et al., 1933). As características cinéticas da enzima foram determinadas também a partir do ensaio de Elson-Morgan e as atividades de cada domínio foram caracterizados por ensaios enzimáticos acoplados por métodos colorimétricos, específicos para cada domínio. Para determinação do estado oligomérico da proteína, a GlmS recombinante foi submetida à cromatografia por exclusão de tamanho na presença e ausência dos substratos naturais da enzima: a glutamina e frutose-6-fosfato. Os testes de inibição da rGlmS foram iniciados, primeiramente com inibidores já conhecidos para a classe da enzima (DON, UDP-GlcNAc e Azaserina), e prosseguirá com a caracterização de inibidores inovadores. A avaliação do potencial da GlmS como alvo relevante para o desenvolvimento de novos antibióticos é promissora, visto que infecções bacterianas multirresistentes são um fenômeno que se mostra alarmante para a medicina moderna. No atual andamento do projeto, a aluna Laura Guerra Cal realizou os protocolos experimentais de prospecção de novos inibidores para a GlmS a partir do ensaio de Elson-Morgan.

BIBLIOGRAFIA: Neves, P. R., Mamizuka, E. M., Levy, C. E. & Lincopan, N. Multidrug-resistant *Pseudomonas aeruginosa*: An endemic problem in Brazil. *J. Bras. Patol. e Med. Lab.*, 2011, v. 47, n. 4, p. 409-420. Moraes, Gleiciane Leal; Gomes, Guelber Cardoso; Monteiro de Sousa, Paulo Robson; Alves, Cláudio Nahum; Govender, Thavendran; Kruger, Hendrik G.; Maguire, Glenn E.M.; Lamichhane, Gyanu; Lameira, Jerônimo. Structural and functional features of enzymes of *Mycobacterium tuberculosis* peptidoglycan biosynthesis as targets for drug development. *Tuberculosis*, 2015, 95(2), 95-111. Elson, L. A., and Morgan, W. T. (1933) A colorimetric method for the determination of glucosamine and chondrosamine. *Biochem J.*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3640**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO TEMPO DE POSITIVAÇÃO DE HEMOCULTURAS PARA ADEQUAÇÃO ANTIMICROBIANA EM PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **BIANCA DE LUCENA GAIO,ARTHUR TOMAZELLI BATISTA,ANGELO MAIOLINO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA GARNICA MAIOLINO**

RESUMO:

As infecções de corrente sanguínea (ICS) são frequentes em pacientes em tratamento para doenças onco-hematológicas, principalmente neutropênicos febris. A realização de hemoculturas é essencial para a definição diagnóstica e ajuste terapêutico. A automação do processo agilizou os resultados parciais e possibilitou a mensuração do tempo para positividade (TPP). Neste estudo analisamos o TPP de hemoculturas coletadas em uma população de pacientes hospitalizados em tratamento de doenças onco-hematológicas e/ou submetidos a transplante de medula óssea (TMO).

Trata-se de coorte prospectiva, entre o período de 2020 a 2021, incluindo pacientes submetidos a TMO autólogo e alogênico. Foram revistas as hemoculturas coletadas no período. Os eventos foram classificados em ICS e excluídas culturas consideradas contaminação de coleta (identificação de agente colonizante de pele em apenas uma amostra). Definiu-se o TPP, tempo entre a admissão ao laboratório e a positividade do meio. Na rotina coleta-se frascos de hemocultura aeróbio e anaeróbio do sangue periférico e das vias do cateter venoso central. Considerou-se para esta análise o TTP do frasco que obteve a positividade mais rápida. Comparou-se o TTP entre diferentes tipos de ICS: por agentes Gram-negativos (GN), Gram-positivos (GP), candidemias e agentes Gram-negativos multirresistentes (GN MDR), produtores de ESBL ou resistência a carbapenema.

No decorrer do estudo foram analisados um total de 133 ICS, sendo 65 (49%) em portadores de leucemia aguda (49%) e 103 (77%) em pacientes submetidos a TMO. Um total de 124 ICS por agente único e nove polimicrobianas. Gram negativos (GN), Gram positivos (GP) e candidemias foram 75 (60%), 50 (40%) e 8 (6%), respectivamente. O tempo mediano de positividade foi de 28 horas (variando de 1 a 77 horas), sendo em 47 (35%) dos eventos menor que 24 horas, 71 (53%) entre 24 e 48h e em 11 (8%) entre 48 e 72h, respectivamente. A mediana do TPP nas ICS por GN foi 25 horas vs. 32h nas GP e 33h nas candidemias ($p=0.013$). TPP < 48 horas foi identificado em 88% das ICS por BGN, 89% das ICS por CGP e 100% das candidemias. O tipo de frasco primeiro a positivar sofreu influência dos diferentes tipos de ICS. Nas candidemias, o frasco de aeróbio foi o mais rápido ($p=0.03$). Nas ICS por enterobactérias, o menor TPP foi mais frequente nos frascos de anaeróbio ($p=0.01$). Em relação ao local de coleta (sangue periférico vs. cateter), não houve diferença. Dentre as 21 ICS por GN MDR, não houve diferença no TPP comparando GN MDR vs. GN não MDR (23h vs. 23h; $p=NS$) e todas ICS por GNMDR tiveram TPP<48h.

Conclui-se que em cerca de 90% das ICS o TPP foi menor que 48h. Não houve ICS por GN MDR com TPP> 48h. Houve benefício na coleta pareada, e a coleta via cateter não foi inferior em relação a periférica para o desfecho analisado. O TPP mostrou-se uma ferramenta de uso prático para adequação de condutas antimicrobianas empíricas nesta população hematológica de alto risco.

Número CEP: 54941216.0.3001.5455

BIBLIOGRAFIA: Wang S. Timing of Blood Cultures in the Setting of Febrile Neutropenia: An Australian Institutional Experience. *Turk J Haematol.* 2021 Feb 25;38(1):57-63. doi: 10.4274/tjh.galenos.2020.2020.0302. Epub 2020 Oct 15. PMID: 33053964; PMCID: PMC7927457. Timsit JF. Bloodstream infections in critically ill patients: an expert statement. *Intensive Care Med.* 2020 Feb;46(2):266-284. doi: 10.1007/s00134-020-05950-6. Epub 2020 Feb 11. PMID: 32047941; PMCID: PMC7223992. Puerta-Alcalde P. Current time-to-positivity of blood cultures in febrile neutropenia: a tool to be used in stewardship de-escalation strategies. *Clin Microbiol Infect.* 2019 Apr;25(4):447-453. doi: 10.1016/j.cmi.2018.07.026. Epub 2018 Aug 7

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3643**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM ÁREAS VULNERÁVEIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,MAX FERNANDES MELO,THAINA DA SILVA LOPES,RODRIGO COELHO VERRA**

ORIENTADOR(ES): **ÂNGELA AZEVEDO**

RESUMO:

A prevenção em saúde deve ser compreendida como uma vertente para a prevenção de doenças e seus agravos, somada a melhoria das condições objetivas de vida da população como moradia, saneamento básico etc. O presente resumo, trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação desenvolvida no território do Complexo do Alemão e na Vila residencial da UFRJ, no dia 23 de outubro de 2021, por meio dos Projetos de Extensão PROS-SAÚDE (Projeto social de promoção de saúde) e COMUNA (Projeto Social de Promoção da Saúde da Comunidade Acadêmica do Departamento de Lutas da EEFD/UFRJ). A proposta da ação consistiu no encontro de lideranças locais com a coordenadora das ações de extensão e estudantes de odontologia e outras áreas da saúde para percorrer o território e promover para as crianças dessas comunidades a orientação de higiene oral, com a distribuição de 400 Kits de higiene bucal (patrocinados pela empresa Colgate). Na Vila Residencial da UFRJ ocorreu tanto a distribuição de itens básicos de higiene bucal na abordagem de crianças e responsáveis nas ruas quanto a marcação de atendimentos gratuitos na associação da vila. O objetivo desse trabalho é destacar a importância de ações de extensão em saúde, na perspectiva do SUS, para a comunidade externa e na formação profissional do estudante, visando a educação em saúde de maneira transversal. A metodologia foi baseada no recolhimento de artigos e dados teóricos práticos da formação para sustentação do conhecimento aplicado, além das referências cruzadas do conhecimento alcançado no ensino em sala de aula e a experiência vivida na realidade concreta, fora do ambiente de consultório odontológico. Fica evidente que, ações de viés educacional, são de extrema importância na comunidade, onde sabe-se que há vulnerabilidades sociais por parte da população residente. A orientação de higiene bucal para as crianças fora do ambiente de consulta possibilita que, aqueles que não têm acesso a saúde no consultório, sejam contemplados com o conhecimento preventivo em saúde. Tal conhecimento pode contribuir para impedir o aparecimento da doença cárie e periodontal dentro da comunidade. Além disso, a distribuição de kits de higiene bucal possibilita a prática do aprendizado trazido para as crianças pelos estudantes de odontologia, educação física e medicina envolvidos nos projetos. Foi considerado um marco a experiência vivida por todos os estudantes envolvidos, a qual demarca referências importantes e ampliadas de formação humana a serem contempladas na prática profissional. Fica claro, portanto, que a abordagem direta dos estudantes propiciou às crianças da comunidade o conhecimento sobre higiene oral e aos estudantes de graduação uma importante vivência fora do ambiente de ensino, demonstrando a potencialidade de ações universitárias dentro das zonas vulneráveis do Estado.

BIBLIOGRAFIA: FERNANDES, K. J. S. S. Relato de experiência: vivências de extensão na comunidade. *Revista Ciências em extensão* v.12, n.1, p97-104, 2016.; BRASIL. Portaria nº 1444, de 28 de dezembro de 2000. Reorganização das ações de saúde bucal na atenção básica: portaria de incentivos financeiros. *Diário Oficial da União* 2000; 29 dez.; BIACCHI. E.F. Atenção à saúde bucal de crianças em vulnerabilidade social: relato de ação. *Revista da pro-reitoria de extensão e cultura- PROEXC: RAIZES E RUMOS*.Vol.02 N01, Rio de Janeiro, Jun.2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3644**

TÍTULO: **PREDIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA MEDIDA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA SOBREVIDA GLOBAL ASSOCIADA AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO ADJUVANTE EM PACIENTES CIRÚRGICOS COM CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **TALITA VIANA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JULIO CEZAR SILLOS ANDRE, GABRIELLE DA SILVA VARGAS SILVA, LEONARDO BORGES MURAD, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

Introdução: O câncer colorretal (CCR) é um importante problema de saúde pública, pois é a neoplasia maligna mais frequente do trato gastrointestinal, causando um número significativo de mortes por câncer.¹ Autores já relataram a associação entre distribuição de gordura e massa corporal magra como ferramenta prognóstica para complicações pós-operatórias, permanência hospitalar e mortalidade.^{2,3} Nesse contexto, avaliação da composição corporal, por tomografia computadorizada (TC), tem se mostrado cada vez mais relevante. Assim, estudos que investiguem o papel preditivo da adiposidade associada ao tratamento antineoplásico adjuvante em pacientes cirúrgicos com CCR são essenciais para a escolha do melhor manejo clínico e nutricional.

Objetivo: Avaliar a predição da distribuição da gordura corporal na inflamação sistêmica, no tratamento neoplásico adjuvante e na sobrevida global (SG).

Metodologia: Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo. Dados foram obtidos por meio de prontuários. Foram incluídos pacientes cirúrgicos adultos com CCR, entre 2007 e 2015. A TC da terceira vértebra lombar foi usada para avaliar a composição corporal. O índice de resposta à inflamação sistêmica (SIRI) foi calculado usando-se uma fórmula específica e o seu ponto de corte foi determinado segundo a curva ROC. Os valores da densidade do tecido adiposo visceral (DVAT) e da densidade do tecido adiposo subcutâneo (DSAT) foram definidos por tercís para ambos os sexos e agregados posteriormente. As correlações entre as variáveis numéricas foram analisadas pelo coeficiente de correlação de *Spearman*. O modelo de risco proporcional de Cox foi usado para avaliar as razões de risco (HRs) com intervalos de confiança de 95% (CI).

Resultados: 278 pacientes preencheram os critérios de elegibilidade. Não foram encontradas correlações significativas entre distribuição de gordura e o SIRI, para ambos os sexos. Quimioterapia adjuvante e segundo tercís do DVAT foram fatores protetores independentes para maior sobrevida (HR 0,32, IC 95%, 0,17-0,60; HR 0,50, IC 95%, 0,29-0,86, respectivamente). Além disso, os tercís inferiores de DSAT combinados com quimioterapia adjuvante e quimioterapia adjuvante mais radioterapia foram significativamente associados a maior SG (HR 0,20, IC 95%, 0,09-0,42; HR 0,23, IC 95%, 0,08-0,64, respectivamente).

Considerações finais: Os resultados demonstraram que o DSAT altera a capacidade prognóstica do tratamento realizado. Os tercís inferiores de DSAT combinados com quimioterapia adjuvante e quimioterapia adjuvante mais radioterapia foram significativamente associados a maior SG.

A autora atua no projeto realizando a captação de pacientes, coleta do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, coleta de dados clínicos e discussão dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. MÁRMOL, I. et al. Colorectal carcinoma: a general overview and future perspectives in colorectal cancer. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 18, n. 1, p. 197, jan 2017. 2. FLEMINF, C.A. et al. Body composition, inflammation, and 5-year outcomes in colon cancer. *JAMA network open*, v. 4, n. 8, p. e2115274, Ago. 2021. 4. MARTIN, L. et al. Assessment of computed tomography (CT)-defined muscle and adipose tissue features in relation to short-term outcomes after elective surgery for colorectal cancer: a multicenter approach. *Annals of surgical oncology*. v. 25, n. 9, p. 2669-2680, Set. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3646**

TÍTULO: **EXERCÍCIO FÍSICO PARA IDOSOS COM DEMÊNCIA E SEUS CUIDADORES: FUNCIONAMENTO, AVALIAÇÕES E RELATOS DO PROJETO DE EXTENSÃO PROAPTIVA**

AUTOR(ES) : **ISABELLE LOUISE DA SILVA ROSENDO, JULIA SILVA DE ALMEIDA, BRUNO EDUARDO OLIVEIRA AGUIRRE BARBOZA, GUILHERME JOSE CAETANO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO:

O projeto de extensão "PROAPTIVA: Programa de Atividade Física e Psicoeducação para uma vida autônoma com qualidade" possui o objetivo de proporcionar bem-estar e uma melhor qualidade de vida para pacientes do Centro de Doença de Alzheimer e outras desordens mentais da velhice (CDA) e seus cuidadores. O projeto existe há nove anos e é pertencente ao Laboratório de Neurociências do Exercício (LANEX), que é sediado no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Atualmente, o projeto atende cerca de quarenta idosos com diagnóstico de demência e outros transtornos mentais. As intervenções buscam desenvolver aspectos físicos (força, flexibilidade, aptidão aeróbia, equilíbrio), cognitivos e comportamentais promovendo independência, autonomia e funcionalidade para os participantes, assim como a redução de sobrecarga dos cuidadores. Durante a pandemia do COVID-19, o PROAPTIVA manteve suas atividades de forma remota. Em Abril de 2020, deu-se início as aulas remotas realizadas através da plataforma "Zoom", onde foram realizados mais de dois mil atendimentos. Em fevereiro de 2022 houve o retorno das atividades presenciais, sendo oferecidas cinco turmas divididas em três aulas semanais com duração de 45 minutos a uma hora. Os pacientes e seus cuidadores são submetidos a avaliações físicas através dos seguintes testes: Senior Fitness Test (avaliação funcional), Escala de Equilíbrio de Berg (equilíbrio e risco de quedas) e dinamometria (força de preensão manual). Tais avaliações contribuem para o planejamento das intervenções, que é baseado nos resultados individuais e nas necessidades de cada idoso. Com os dados coletados das avaliações do ano de 2022, logo após o retorno presencial, pudemos observar que os participantes que mantiveram a frequência nas aulas online não sofreram uma perda acentuada da capacidade funcional quando comparados aos não-participantes. Percebemos que desde o retorno as atividades presenciais, houveram melhoras das valências físicas e capacidades funcionais de pacientes e cuidadores. Como uma tentativa de buscar um melhor atendimento, uma vez ao ano os participantes respondem uma pesquisa de satisfação composta de perguntas abertas e fechadas, de forma anônima, para que possam expressar suas opiniões, críticas e sugestões acerca das aulas do projeto. Os resultados mostraram que os pacientes e cuidadores avaliam muito positivamente o projeto e a equipe executora, percebendo a qualidade das atividades, do planejamento das aulas e da dedicação dos profissionais e extensionistas. A melhora funcional e emocional dos pacientes, associada aos relatos pessoais dos participantes, realçam a relevância das intervenções realizadas pelo PROAPTIVA. Por fim, a metodologia do PROAPTIVA é baseada em estudos científicos realizados pelo laboratório, reforçando a indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação de alunos de graduação extensionistas em temas da gerontologia.

BIBLIOGRAFIA: Deslandes, Andréa, et al. Exercise and mental health: many reasons to move. *Neuropsychobiology* 59.4 (2009): 191-198. American College of Sports Medicine et al. American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. *Medicine and science in sports and exercise* vol. 41,7 (2009): 1510-30. doi:10.1249/MSS.0b013e3181a0c95c Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. - Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3651**

TÍTULO: **CULTIVO E AVALIAÇÃO ECOFISIOLÓGICA PRELIMINAR DA CIANOBACTÉRIA PLANKTOTHROICOIDES RACIBORSKII: VILÁ DA 'CRISE DA GEOSMINA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **MARIANA DIAS MARQUES, MICHAEL RIBAS CELANO, TAINÁ FONSECA DA SILVA, SUEMA BRANCO, MAURO VILAR**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO**

RESUMO:

As cianobactérias são microrganismos procariontes fotossintetizantes que contribuem para a produtividade primária nos corpos hídricos. No entanto, como consequência da eutrofização artificial, esses organismos podem se proliferar e formar eventos chamados de florações. Diversos impactos estão associados à ocorrência de florações devido ao potencial de algumas cianobactérias em produzir metabólitos secundários bioativos que podem ser tóxicos e/ou conferir gosto e odor à água, como compostos orgânicos voláteis (VOCs) (CHORUS; WELKER, 2021). Entre 2020-2021, florações da espécie *Planktothricoides raciborskii* no Rio Guandu - responsável por 80% do abastecimento de água da cidade do Rio de Janeiro - comprometeram o abastecimento público devido a elevadas concentrações dos VOCs geosmina e 2-metilisoborneol (2-MIB), conferindo, gosto e odor de terra e mofo na água. A sua presença deteriorou a qualidade da água, a qual estava fora dos padrões de potabilidade, gerando desconforto à população fluminense. Assim, para investigar a ecologia dessa espécie, realizou-se o isolamento, cultivo e análise preliminar do crescimento e atividade fotossintética de uma linhagem de *P. raciborskii* isolada do Guandu. A cepa *P. raciborskii* LETC-PS-01 foi cultivada (n=4) em meio ASM-1 (GORHAM et al. 1964) e mantida a 23 ± 1 °C a $70 \mu\text{mol photons m}^{-2} \text{s}^{-1}$. Para avaliar seu crescimento e fotossíntese, foram realizadas amostragens a cada 2 dias, durante 10 dias. As amostras foram contadas em câmara de Fuchs-Rosenthal com a finalidade de estimar a densidade populacional (Filamentos mL^{-1}) e posteriormente o biovolume ($\text{mm}^3 \text{L}^{-1}$) (SUN; LIU, 2003). Além disso, a atividade fotossintética e concentração de clorofila- α foram avaliadas em fluorômetro PHYTO-PAM. Após medição dos filamentos de *P. raciborskii*, foram encontrados valores médios de $208,16 \pm 103,06 \mu\text{m}$ e $5,21 \pm 0,69 \mu\text{m}$ para comprimento e largura, respectivamente. Após um inoculo de $20,2 \pm 3,28 \text{ mm}^3 \text{L}^{-1}$ em biovolume, obteve-se um rendimento final de $46,7 \pm 3,61 \text{ mm}^3 \text{L}^{-1}$, enquanto a Chl-a partiu inicialmente de $126,39 \pm 18,7 \mu\text{g/L}$ e atingiu $138,56 \pm 27,0 \mu\text{g/L}$, porém nenhuma variação significativa foi observada para Chl-a. Ao longo do período de crescimento *P. raciborskii* apresentou os seguintes valores de atividade fotossintética: ETR: $4 \pm 0,00$; rendimento (F_v/F_m'): $0,54 \pm 0,01$ e alfa (α): $0,23 \pm 0,00 \mu\text{mol fóton m}^{-2} \text{s}^{-1}$. De forma geral, embora tenha sido possível verificar a atividade fotossintética de *P. raciborskii*, a qual apresentou um aumento concomitante ao tempo de cultivo, a avaliação do crescimento foi limitada às células em suspensão, uma vez que também se observou a formação de biofilme e agregados celulares. Assim, é importante a repetição dos cultivos com os ajustes necessários (ex.: agitação). Os dados apresentados constituem uma descrição preliminar de aspectos ecofisiológicos de *P. raciborskii* a qual será posteriormente avaliada quanto à resposta ao aumento de temperatura e alguns tratamentos para controle de crescimento de cianobactérias.

BIBLIOGRAFIA: CHORUS, I.; WELKER, M. Toxic cyanobacteria in water: a guide to their public health consequences, monitoring and management. Taylor & Francis, 2021. GORHAM, P.R.J et al. Isolation and culture of toxic strains of Anabaena flos-aquae (Lyngb.) de Bréb: With Plate 7, 1 figure and 3 tables in the text. Internationale Vereinigung für theoretische und angewandte Limnologie: Verhandlungen, v. 15, n. 2, p. 796-804, 1964. SUN, J.; LIU, D. Geometric models for calculating cell biovolume and surface area for phytoplankton. *Journal of plankton research*, v. 25, n. 11, p. 1331-1346, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3653**

TÍTULO: **MODULAÇÃO DA ADIPOSIDADE IN VITRO ATRAVÉS DA SINALIZAÇÃO FARMACOLÓGICA VIA NRF2/KEAP1**

AUTOR(ES) : **EVELYN CARIBE MOTA,HELBER DA MAIA VALENÇA,MANUELLA LANZETTI,SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é caracterizada pelo desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético que desencadeia crescimento anormal do tecido adiposo, resultando aumento no tamanho (hipertrofia) e no número de adipócitos (hiperplasia). Nesse sentido, essa disfunção culmina com o perfil aumentado da liberação de adipocinas inflamatórias e aumento da produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) em detrimento das defesas antioxidantes, estabelecendo a condição de estresse oxidativo¹. Ademais, o fator de transcrição Nrf2 é o principal responsável pela ativação da transcrição de genes ligados à resposta antioxidante². O dimetilfumarato (DMF), bem como seu metabólito monometilfumarato (MMF) são ativadores de Nrf2 e, portanto, antioxidantes estratégicos, do ponto de vista molecular³.

Objetivo: Avaliar adipogênese in vitro mediante modulação da via de Nrf2, através do uso de MMF.

Materiais e Métodos: Pré-adipócitos 3T3-L1 murinos foram cultivados em DMEM suplementado com 10% de soro bovino e induzidos a se diferenciar usando meio suplementado com mix de diferenciação composto de insulina (10 µg/ml), dexametasona (0,25 µM) e IBMX (0,5 mM), por 7 dias. Para determinar o efeito do MMF sobre a adipogênese, grupos de células foram incubados com 10, 30 e 100 µM de MMF e o acúmulo de lipídios intracelular foi avaliado pelo ensaio de coloração Oil Red O. A partir de então a concentração de 100 µM de MMF foi utilizada nos demais ensaios in vitro, visto que se mostrou mais eficiente. Os pré-adipócitos foram distribuídos em grupos controle (CTR), células cultivadas em DMEM 10%; grupo CTR+MMF, células cultivadas em DMEM+MMF (100 µM); grupo MIX, células cultivadas com mix de diferenciação; e grupo MIX+MMF. O perfil inflamatório dessas células também foi observado, bem como a produção de ROS, mediante estímulo com LPS, indutor de ROS pela via de NFκB.

Resultados: Análise de western blot mostrou aumento da expressão de PPARγ (marcador adipogênico) no grupo MIX em relação ao CTR (p<0,05), enquanto o grupo MIX+MMF manteve níveis igual ao CTR. Os níveis de triacilglicerol (TAG) se mantiveram baixos no grupo MIX+MMF, e aumentados no grupo MIX (p<0,001). Houve aumento de ROS nos grupos LPS (p<0,05) e MIX (p<0,01), mas não nos grupos LPS+MMF e MIX+MMF (p<0,01). Além disso, ocorreu redução da ativação da via NFκB nos grupos LPS+MMF e MIX+MMF (p<0,05). Por fim, o grupo MIX induziu o aumento da secreção das adipocinas adiponectina e resistina (p<0,05), enquanto o grupo MIX+MMF se manteve igual ao CTR (p<0,05).

Conclusão: Portanto, esses dados demonstram que o MMF pode ser um regulador negativo da adipogênese, servindo de base para futuras estratégias de controle da obesidade.

João Alfredo de Moraes - Idealização do trabalho, análise dos dados.

Manuella Lanzetti - Idealização do trabalho, revisão bibliográfica .

Samuel Valença - Idealização do trabalho.

Helber Valença - Realização dos ensaios, análise dos dados.

Evelyn Caribé - Realização dos ensaios.

BIBLIOGRAFIA: 1- ALVES, B. J. O. J. Obesidade. Disponível em: <<https://bvms.saude.gov.br/obesidade-18/>>. Acesso em: 21 nov. 2022. 2- HAHN, G. F.; OLIVEIRA, J. R. DE; BOCK, P. M. O papel do fator nuclear eritroide 2 relacionado ao fator 2 (Nrf2) no diabetes mellitus. Clinical & Biomedical Research, v. 37, n. 3, p. 203-213, 2017. 3- GUIMARÃES-STABILI, M. R. [UNESP]; (UNESP), U. E. P. Efeito do Fumarato de Dimetila (DMF), um ativador de Nrf2, sobre a destruição de tecido mineralizado e não mineralizado em modelo experimental de periodontite em ratos. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3654**

TÍTULO: **BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS DA RAIZ DE EUCALYPTUS COMO AGENTE DE BIOCONTROLE CONTRA A RALSTONIA SOLANACEARUM.**

AUTOR(ES) : **LARISSA MOREIRA DA CUNHA, ISABELLA DAL'RIO NASCIMENTO LOPES, ISIS CAPELLA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO:

O gênero *Eucalyptus*, que conta com mais de 700 espécies, têm sido preferencialmente escolhido pela indústria madeireira. No entanto, a produtividade da silvicultura de eucalipto é significativamente impactada pela murcha bacteriana, uma doença causada pela bactéria fitopatogênica *Ralstonia solanacearum*. A utilização de bactérias endofíticas da raiz do eucalipto para o biocontrole contra o patógeno desta doença se apresenta como uma alternativa promissora. O presente estudo tem como objetivo selecionar bactérias endofíticas isoladas da raiz de eucalipto que sejam potenciais agentes de biocontrole contra a doença causada por *R. solanacearum*. Trinta e três cepas bacterianas isoladas do interior das raízes de eucalipto, pré selecionadas por apresentarem características de potencial promoção de crescimento vegetal, foram submetidas a testes *in vitro* de antagonismo contra o fitopatógeno em meio CPG. Essas estirpes foram crescidas por técnica de microgota, no centro da placa. Após crescimento, as colônias foram expostas à clorofórmio embebido em algodão e à incidência de luz UV, por 15 minutos, para promover a morte das bactérias. O patógeno foi, então, adicionado à placa, despejando de uma mistura de *R. solanacearum* e meio CPG semi-sólido fundido. Após a solidificação, as placas foram incubadas a 28°C, por 24h. As estirpes que evitaram o crescimento do fitopatógeno apresentaram um halo de inibição e foram considerados resultados positivos. O diâmetro de inibição foi medido com um paquímetro digital e subtraído pelo diâmetro da colônia da bactéria endofítica, e a sua diferença resultou no diâmetro do halo de inibição. De 33 bactérias selecionadas para o teste de antagonismo, 14 foram positivas para formação de halo. Os isolados com melhor desempenho foram BRA100, BRA40 e BRA45, sendo o diâmetro dos halos de inibição 22,3, 20,8 e 19,9 mm, respectivamente. As bactérias testadas apresentaram um potencial no teste de antagonismo contra o patógeno *R. solanacearum* e poderão ser utilizadas futuramente em testes de biocontrole como possíveis bioagentes. Os próximos passos do projeto serão para identificação das bactérias endofíticas com base no gene que codifica para o 16S rRNA, montagem do consórcio e testagem do consórcio *in vivo*, através de experimento em casa de vegetação.

BIBLIOGRAFIA: ARAUJO, G. et al. (2013). A importância das plantações de eucalipto na conservação da biodiversidade. Pesquisa Florestal Brasileira. 33. IBA. (2019). Indústria Brasileira de Árvores. Relatório 2019. Brasília. 80. Disponível em: <https://iba.org/datafiles/publicacoes/relatorios/iba-relatorioanual2019.pdf>. Acesso em: 29/11/2019. FONSECA, N. R. et al. (2015). An efficient inoculation method of *Ralstonia solanacearum* to test wilt resistance in *Eucalyptus* spp. Trop. plant pathol. 41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3656**

TÍTULO: **MITOCEPÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA POTENCIALIZAR AS CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS**

AUTOR(ES) : **MONIQUE MARTINS MELO, DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

As células estromais mesenquimais (MSC) tem grande potencial terapêutico em diferentes modelos de doenças, devido as suas propriedades imunossupressoras e parácrinas. Em contrapartida, a disfunção mitocondrial é um ponto central em diferentes patologias, o que aumentou os esforços para abordagens com alvo na medicina mitocondrial (Jaffer *et al.*, 2015). Recentemente, foi descrito que as MSCs possuem como mecanismo de ação a transferência espontânea de mitocôndrias para células-alvo em modelos de doenças pulmonares, melhorando a bioenergética celular e inflamação (Ahmad *et al.*, 2014). Portanto, o aumento do conteúdo mitocondrial em MSCs por meio de transferência artificial (mitocepção), poderia potencializar a terapia, melhorando a extensão e os benefícios da transferência mitocondrial espontânea.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA-UFRJ 004/20). Células estromais mesenquimais da medula óssea (MSCs) foram obtidas de camundongos C57BL/6 (20-25 g, 8-10 semanas). Mitocôndrias derivadas de MSCs foram isoladas e co-cultivadas com MSCs aderentes para mitocepção [na proporção de MSCs doador:receptor de 1:1 (Mito1) ou 5:1 (Mito5)]. A mitocepção foi validada por por citometria de fluxo usando MitoTracker Green, MitoTracker Red e MitoSOX Red para estimar a massa mitocondrial, função e espécies reativas de oxigênio mitocondriais (mtROS), respectivamente, após 24 horas (Caicedo *et al.*, 2015). Os níveis de mRNA de indoleamina 2,3-Dioxygenase (IDO)1, superóxido dismutase (SOD)2, mitofusina (MFN)1 e 2 e interleucina (IL)10 foram avaliados (MSC, n=3; Mito1, n=6; Mito5, n=6, em 1 experimento).

A mitocepção aumentou a massa mitocondrial (MSC = 21,17%, Mito1 = 33,55%, Mito5 = 41,05%, MSC vs Mito1 $p = 0,0003$, MSC vs Mito5 $p = <0,0001$; Mito1 vs Mito5 $p = 0,0040$) e reduziu o mtROS (MSC = 63,24%, Mito1 = 54,03%, Mito5 = 45,13%, MSC vs Mito5 $p = 0,0544$), mantendo a função mitocondrial (MSC = 72,60%, Mito1 = 81,65 %, Mito5 = 74,20%) das MSCs. A expressão de mRNA dos biomarcadores MFN1, MFN2 e IL10 aumentou significativamente (MFN1 [Relativo a MSC (Mito5 = 4,525, $p = 0,0159$)], MFN2 [Relativo a MSC (Mito5 = 0,37, $p = 0,0281$)], e IL10 [Relativo a MSC (Mito1 = 219,6, $p = 0,0381$; Mito5 = 11,55, $p = 0,0022$)], enquanto a expressão de IDO1 e SOD2 não apresentou alterações significativas (IDO1 [Relativo a MSC (Mito1 = 0,19, Mito5 = 0,63, $p = 0,352$)], SOD2 [Relativo a MSC (Mito1 = 0,673, Mito5 = 0,76, $p = 0,31$)]. O aumento da massa mitocondrial e da expressão de MFN1/2 sugere a fusão de mitocôndrias exógenas e endógenas, como um mecanismo transitente de proteção antioxidante, o que corrobora a redução dos níveis de mtROS. A tendência de redução da enzima antioxidante SOD2 aponta para uma possível retroalimentação negativa ocasionada pela mitocepção.

Novos resultados ainda são necessários para entender os mecanismos da mitocepção como possível modulador na função de MSCs. A autora MMM participou da geração, coleta, análise e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: 1. Jaffer, O. A. et. al (2015). Mitochondrial-Targeted Antioxidant Therapy Decreases Transforming Growth Factor- β -Mediated Collagen Production in a Murine Asthma Model. American Journal of Respiratory Cell and Molecular Biology, v. 52, n. 1, p. 106-115, jan. 2015. 2. T. Ahmad et al. Miro1 regulates intercellular mitochondrial transport & enhances mesenchymal stem cell rescue efficacy. The EMBO Journal, 33, p. 994-1010, jan. 2014. 3. Caicedo, A., Fritz, V., Brondello, JM. et al. MitoCeption as a new tool to assess the effects of mesenchymal stem/stromal cell mitochondria on cancer cell metabolism and function. Sci Reports, v. 5, p. 9073, mar. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3659**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DO FILO TM7 EM PACIENTES COM DIFERENTES CONDIÇÕES PERIODONTAIS**

AUTOR(ES) : **THALIA FERREIRA BRAZ SOBRINHO,LELIA LIMA ARAÚJO,TALITA GOMES BAETA LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VIEIRA COLOMBO**

RESUMO:

A doença periodontal é de etiologia polimicrobiana, onde o desequilíbrio da microbiota oral causa uma inflamação crônica, inicialmente limitada à gengiva marginal. Em alguns casos, essa inflamação progride, resultando na perda do ligamento periodontal, cimento e osso, e conseqüentemente, do dente. A destruição causada por essa doença fez muitos pesquisadores realizarem trabalhos a fim de identificar um patógeno-chave responsável por esta doença. A noção antiga reducionista “um patógeno- uma doença” vem sendo abandonada em substituição a uma comunidade. O emprego de técnicas avançadas de sequenciamento e taxonomia possibilitou a identificação de novos filios bacterianos, como o filo *Saccharibacteria* (TM7). Este candidato a filo pertence a uma ramificação do domínio Bacteria (Candidate Phyla Radiation), composta por espécies não cultiváveis, muito pequenas, de genoma reduzido e ausência de genes de vias biossintéticas importantes, definindo-os como parasitas epibiontes (Bor et al, 2015; 2020). Dados indicam que são de baixa abundância (1%) no microbioma oral humano, mas aumentam em número e diversidade (21%) nas doenças inflamatórias de mucosas, e no biofilme associado às doenças periodontais (He et al, 2014). Portanto, este filo tem despertado a curiosidade de pesquisadores por sua associação com doenças inflamatórias da mucosa do hospedeiro, dentre estas a periodontite. Com o objetivo de verificar a prevalência desse filo em amostras de pacientes com diferentes condições periodontais, foram avaliadas 456 amostras de biofilme subgengival pela técnica de Reação da Cadeia da Polimerase, e encontrada uma prevalência relativamente alta de TM7 nas amostras analisadas (48%), sendo significativamente mais prevalente nas condições de doença periodontal (55% na Periodontite Crônica e 87% na Periodontite Agressiva, $p < 0,05$), condizente com a literatura. O foco desta nova etapa do trabalho foi avaliar a prevalência do filo TM7 no eixo boca-intestino, avaliando 90 amostras de fezes dos mesmos pacientes analisados anteriormente. Foram encontradas 28,6% de amostras positivas para a presença de TM7, sendo significativamente aumentado nas amostras de pacientes com periodontite (24,17%, teste qui-quadrado $p < 0,05$). Dentro do grupo de Periodontite, foi visto uma frequência maior de TM7 na periodontite de progressão rápida. Este estudo faz parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ sob o número 685.070.

BIBLIOGRAFIA: Bor, B. et al (2020). Insights Obtained by Culturing *Saccharibacteria* With Their Bacterial Hosts. *Journal of Dental Research*. Bor, B., Powelleit, N., Bois, J. S., Cen, L., Bedree, J. K., Zhou, Z. H., Gunsalus, R. P., Lux, R., McLean, J.S., He, X., Shi, W. (2015). Phenotypic and Physiological Characterization of the Epibiotic Interaction Between TM7x and Its Basibiont *Actinomyces*. *Microbial Ecology*, 71(1). He, X., McLean, J. S., Edlund, A., Yooshep, S., Hall, A. P., Liu, S.-Y. Shi, W. (2014). Cultivation of a human-associated TM7 phylotype reveals a reduced genome and epibiotic parasitic lifestyle. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 112(1), 244-249.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3662**

TÍTULO: **TELERREABILITAÇÃO EM PACIENTES COM CONDIÇÃO PÓS-COVID E VULNERABILIDADE SOCIAL: EXPERIÊNCIA DO PROJETO INSPIRAÇÃO**

AUTOR(ES) : **AMANDA ALVES,BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA,AMANDA SARUBBI,BRUNO TORRES MUTUANO,CYNTHIA,FERNANDO E. ZIKAN,ISABELLA DA SILVA MELO,IURI MOREIRA BERRONDO,JACKLINE DA SILVA THIMÓTEO,LUCAS MAXIMO SOUZA,LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR,MARINA BECKER MARTINS,MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA,MICHELLE CAILLEAUX CEZAR FERREIRA,POLINE PACHECO RIBEIRO,RENAN VICENTE DA SILVA,NORMA FERREIRA MARSCHHAUSEN,RUTH RODRIGUES DE SOUSA,THAINA NEVES MARTINS,THAYNARA BRETAS DE SOUZA,THAYS MEIRELLES BORGES DE AZEVEDO,VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA,YURI DE SOUZA VICTORINO,THAIS SILVA PEREIRA,BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA,GABRIELA CÔRTEZ DA SILVA,HANNA FERNANDES,LUCAS DE ARAUJO PESSOA,LUIZA TORQUILHO RAMOS,MICHEL SILVA REIS,PAOLA DE ALMEIDA SANTOS,VERONICA GARCIA TAVARES,CARLA MÁXIMO PRADO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

Introdução: A pandemia da COVID-19 atingiu de forma mais expressiva as pessoas em vulnerabilidade social. Estudos têm mostrado que cerca de 10% da população infectada evoluiu com sintomas pós COVID que podem durar até 2 anos¹. O projeto Inspiração visa desenvolver estratégias por meio da telerreabilitação para recuperação físico-funcional, reintegração social e melhora da qualidade de vida de moradores da favela da Maré que evoluíram com a COVID longa. Objetivo: Discutir a experiência do projeto de extensão universitária “Inspiração” realizado com apoio de organizações da sociedade civil (Redes da Maré e SAS Brasil), da APS-SUS e com o auxílio financeiro da Agence Universitaire de la Francophonie. Métodos: O recrutamento dos pacientes encaminhados pelo CAP 3.1 da APS foi realizado pelos extensionistas em conjunto à assistente social. A avaliação foi realizada no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e contemplou anamnese, escalas, questionários e testes funcionais (testes de caminhada de 6 minutos (TC6M) e de 1 repetição máxima com cordas elásticas). A telerreabilitação foi realizada pelos fisioterapeutas, de forma síncrona, por 40-60 min, 2x na semana, por 12 semanas, com exercícios aeróbios e de força individualizados, na presença de um acompanhante do paciente (o projeto forneceu os materiais que seriam utilizados na sessão). Resultados: A APS disponibilizou uma lista com 688 pacientes com diagnóstico de infecção pelo SARS-CoV2, desses 6,5% não tinham contato telefônico, 27% foram convidados a participar do projeto e apenas 22% cumpriam os critérios de inclusão. Desses, 55 responderam, 35 não se encaixavam nos critérios de inclusão, 20 realizaram a avaliação no HUCFF e 14 estão realizando a telerreabilitação. As avaliações mostraram que 63% dos pacientes apresentavam cansaço como principal sintoma pós-COVID; 65% apresentaram fadiga constatada pela escala de fadiga; 47% dos pacientes apresentaram grau 2 na PCFS e 87% apresentaram capacidade funcional menor que o predito no TC6M. Foi observada uma redução na qualidade de vida dessa população pelo SF-36. Os pacientes avaliados e que iniciaram a telerreabilitação apresentaram uma adesão de 70%. Discussão: Meses após a infecção pelo SARS-CoV2 vários sintomas podem ser observados, sendo o principal deles a fadiga que está relacionada a redução da qualidade de vida nessa população. Nesse cenário, se torna essencial a avaliação desses pacientes para a exclusão de diagnósticos alternativos e a utilização de ferramentas que minimizem os obstáculos que envolvem o processo de reabilitação, como distância, custos e tempo. E a telerreabilitação vem se mostrando uma alternativa viável à reabilitação presencial para essas populações em vulnerabilidade social. Conclusão: As discussões levantadas pelo projeto pretendem contribuir para a conscientização e aprimoramento de estratégias de saúde. Assim como, auxiliar na reintegração social desses indivíduos e no fortalecimento do sistema de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: Fernández-de-las-Peñas C, Rodríguez-Jiménez J, Cancela-Cilleruelo I, et al. Post-COVID-19 Symptoms 2 Years After SARS-CoV-2 Infection Among Hospitalized vs Nonhospitalized Patients. *JAMA Netw Open*. 2022;5(11):e2242106.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3667**

TITULO: **COMPARAÇÃO DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE FÁTIMA ORLANDO DE MATOS, DENISE BERNARDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KENEDI**

RESUMO:

Introdução: O processo de envelhecimento é um período que abrange eventos biológicos. Além disso, é universal, inevitável, inerente à condição humana, e apesar de todo o avanço da medicina, é irreversível, envolvendo vários aspectos, como as mudanças biológicas, psicológicas, cronológicas e sociais. Há várias alterações estruturais associadas ao processo de envelhecimento como diminuição de força muscular, equilíbrio, audição e visão. Dentre as principais alterações musculares, uma das mais graves é a queda ou diminuição na força muscular. A fraqueza muscular resulta em riscos aumentados de sofrimento de quedas. Se pessoas de todas as idades apresentam risco de sofrer queda, para os idosos, elas possuem um significado ainda mais relevante, pois podem levá-los à incapacidade, injúria e morte. Seu custo social é imenso e torna-se maior quando o idoso tem diminuição da autonomia e da independência ou passa a necessitar de institucionalização. Objetivo: Comparar um protocolo de cinesioterapia com plataforma vibratória com um protocolo de cinesioterapia contendo exercícios aeróbicos para prevenção de quedas e na qualidade de vida em idosos. Metodologia: Trata-se de um ensaio clínico, aleatorizado, longitudinal, quali-quantitativo em indivíduos idosos acima de 70 anos que residem no Rio de Janeiro-RJ e que foram atendidos no período de Agosto de 2021 até Janeiro de 2023 no ambulatório de fisioterapia no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, localizado no município de Rio de Janeiro-RJ. As análises serão realizadas utilizando-se o program jamovi (versão 2.3, Sydney, Austrália). A distribuição das variáveis serão analisadas por meio dos testes Kolmogorov-Smirnov e as medidas de associação entre variáveis serão analisadas por meio dos testes de correlação de Pearson ou Spearman. Para as comparações serão utilizados os testes ANOVA e teste t de student, ou seus correspondentes não paramétricos. As diferenças serão consideradas estatisticamente significativas quando $p < 0,05$. Os resultados esperados são melhora da qualidade de vida, melhora do escore da EVA, melhora força muscular, manutenção ou ganho de força muscular de preensão palmar e diminuição do medo de queda.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS et al., Os testes de equilíbrio, alcance funcional e Timed Up and go e o risco de quedas em idosos, In Revista Kairós de Gerontologia, v. 16, n. 4, p. 125-138, 2013 Chang SF, Lin PC, Yang RS, Yang RJ. The preliminary effect of whole-body vibration intervention on improving the skeletal muscle mass index, physical fitness, and quality of life among older people with sarcopenia. BMC Geriatr. 18(1): 17. 2018. O'SULLIVAN, S. B & SCHMITZ, T. J. Fisioterapia avaliação e tratamento. Barueri, SP: Manole, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3672**

TITULO: **OS PERFIS DE METABÓLITOS VOLÁTEIS DE TOMATES (SOLANUM LYCOPERSICUM) ELICIADOS PELO POLISSACARÍDEO ULVAN E INFECTADOS POR FITOPATÓGENOS**

AUTOR(ES) : **SAMARA LIMA DA SILVA, DORA DOS SANTOS COSTA, TIPHANE ANDRADE FIGUEIRA, CELUTA SALES ALVIANO, DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA**

RESUMO:

A perda global de alimentos registrada é em média 40% da cadeia de suprimentos pós-colheita das culturas. Atualmente, a principal forma de combater doenças pré e pós-colheita em hortaliças como o tomate (*Solanum lycopersicum*) é a utilização de fungicidas sintéticos que podem ser prejudiciais à saúde do consumidor e cujo uso indiscriminado pode acelerar o processo de seleção de patógenos resistentes. Para o manejo sustentável de patógenos em agricultura, estratégias como o desenvolvimento de cultivares resistentes por meio de engenharia genética e também iniciativas de estímulo da imunidade inata da planta por meio de eliciadores têm sido pesquisadas. O vegetal é capaz, durante esse processo, de produzir substâncias (metabólitos) orgânicos voláteis que podem funcionar como sinalizadores de processos de defesa contra patógenos. Tais mecanismos de defesa podem ser ativados, por exemplo, por polissacarídeos isolados de macroalgas verdes como espécies do gênero *Ulva* (ulvan) que têm sido relatadas na literatura como eliciadores, atuando na ativação das vias do ácido jasmônico e dos fenilpropanóides. O estudo tem como objetivos: analisar o perfil dos metabólitos voláteis de tomates pós-colheita tratados com o polissacarídeo isolado de *U. fasciata* e/ou infectados com *Botrytis cinerea* e verificar se ocorre indução de produção de voláteis pelos tomates sob efeito do eliciador. Neste contexto, visamos agregar conhecimento sobre as possibilidades do uso de eliciadores da defesa vegetal no controle de doenças, através do entendimento das relações planta patógeno, mediadas pelos metabólitos voláteis. O desenho experimental compreendeu tomates (*S. lycopersicum* var. Sweet Grape) orgânicos maduros que foram mergulhados em solução de ulvan em água estéril, em um esquema de 15 tomates x 3 condições (I- tratados - banhado em solução de 1 mg.mL⁻¹ de ulvan, II- controle sem ulvan e sem *B. cinerea*, III- inoculado com *B. cinerea* - 10 µL de suspensão, 1 x 10⁴ conídios/mL), em duplicata. Desse modo, cada tratamento foi acondicionado em frascos de vidro herméticos de volume conhecido (1,1 L). Cada frasco contém um septo por onde foi introduzida por 60 min a seringa de SPME (Fibra de CAR/PDMS, 100 µm), marca SUPELCO. As amostragens foram coletadas em diferentes momentos: 0, 3, 6, 9, 12, 24 e 48 h após a inoculação. Como resultados, observamos diferenças na composição e/ou na concentração de metabólitos voláteis entre os tomates controles e tratados com ulvan bem como diferenças entre os perfis metabólicos obtidos com os tomates eliciados e os tomates infectados.

BIBLIOGRAFIA: SHEFER, S. et al. Ulvan crude extract's chemical and biophysical profile and its effect as a biostimulant on Arabidopsis thaliana. Algal Research, [s. l.], v. 62, p. 102609, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3674**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VOCAL DE UM GRUPO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE FONOAUDIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **LARISSA DOS SANTOS ROCHA,AYLA CHRISTINE PAES FELIX,AMANDA VITORIA MENEZES DE PAULA,AMANDA ABREU ROSA,LYSSA CARVALHO DOS SANTOS,MARIA JULIA TEIXEIRA MENDES AZEVEDO,SABRINA MARINA**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS**

RESUMO:

A voz humana pode ser definida como o som produzido pela vibração das pregas vocais e moldado ao longo de todo o “aparelho fonador”, em um perfeito conjunto dos sistemas nervoso, respiratório e digestório. O uso intenso da voz ou o desequilíbrio da função fonatória pode gerar problemas, necessitando de cuidados. Sendo o Fonoaudiólogo, um especialista na comunicação humana, também deve ser considerado um profissional da voz, pois usa sua voz na terapia e também com orientações, palestras, conferências, sendo inclusive modelos para o uso correto da voz. Nosso estudo tem desenho descritivo quantitativo longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da UFRJ com parecer de número 5.229.539. Todos os participantes passam por uma avaliação vocal completa, feita pelos alunos de iniciação científica participantes do projeto com a supervisão das orientadoras, todos autores deste resumo. Tendo como objetivo conhecer e descrever o perfil vocal de estudantes da graduação de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para isso foram utilizadas avaliações vocais como anamnese composta por questões que abrangem o uso profissional da voz, hábitos e histórico de saúde. A autoavaliação vocal foi realizada com protocolos validados - Índice de desvantagem vocal reduzido e escala de sintomas vocais Para a avaliação perceptiva foi utilizada a escala CAPE-V, que avalia rugosidade, sopro, tensão, *pitch* e *loudness*, com a possibilidade de inclusão de dois parâmetros adicionais. Por fim, a avaliação acústica foi realizada em um computador por meio do *Software Voxmetria*. O projeto teve início em 2022 e até o momento foram avaliados 37 alunos da graduação de Fonoaudiologia, com idade média de 23,4 anos (+.2,5), sendo 94,6% do gênero feminino. Na avaliação vocal, 11,4% apresentaram tempo máximo de fonação e ressonância adequadas. Na avaliação perceptiva auditiva, 59,5% não apresentaram alterações na qualidade vocal. Na análise acústica, a frequência fundamental média no gênero feminino foi de 210 Hz, além disso, foram encontradas alterações em *Shimmer* e GNE (*Glotal to noise excitation ratio*) sendo respectivamente 73% e 59,5%. Foram registrados também, hidratação diária adequada em 82,9%, sono tranquilo em 54,1%, respiração de modo nasal em 56,8%, hábitos nocivos em 73%, tendo maior incidência de etilismo com 40,5%. Até o momento identificamos que os alunos de graduação em fonoaudiologia se beneficiarão da atenção à saúde e cuidados vocais, pois a prevenção de possíveis problemas vocais antes destes enfrentarem o mercado de trabalho pode ser essencial para uma carreira bem sucedida. A pesquisa segue em andamento, nesta fase estamos prosseguindo com as avaliações, ampliando a amostra, ao mesmo tempo que encaminhamos aos participantes de forma individual o resultado das avaliações. Estamos também construindo a oficina de saúde vocal que será ofertada ao grupo.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 4. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 5. CHRISTMANN et al. Tempo máximo de fonação de futuros profissionais da voz. Revista CEFAC [online]. 2013 [Acessado 13 Julho 2022];15(3):622-630. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-18462013005000019>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3677**

TÍTULO: **A FEIRA AGROECOLÓGICA E SUAS OFICINAS CULINÁRIAS**

AUTOR(ES) : **ANNA LUIZA SANTIAGO GARRIDO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,PAULA FERNANDES DE BRITO,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

RESUMO:

A feira agroecológica da UFRJ que existe dentro do campus Cidade Universitária desde 2010 teve suas ações interrompidas com o surgimento da pandemia da COVID-19. Com o retorno das atividades presenciais surgiu a necessidade do projeto da feira se reinventar para reconquistar o público

O objetivo deste trabalho é descrever o processo de criação de oficinas culinárias como meio para conquistar público para a feira agroecológica da UFRJ. No intuito de fomentar a curiosidade da comunidade universitária e visitante que circulam nos pontos da feira, os extensionistas do projeto de extensão da Feira Agroecológica, unidos aos extensionistas do projeto Convivium, idealizaram oficinas práticas de culinária.

Elas foram idealizadas para acontecer quinzenalmente às quinta-feiras (dia de feira agroecológica no campus Cidade Universitária). A elaboração das oficinas segue um roteiro fixo, elaborado pelos extensionistas, com intuito de adequar as oficinas às normas de higiene vigentes, evitar desperdícios e aproveitar integralmente os alimentos.

Após uma discussão do tema da oficina e escolha do ministrante, ocorre a análise dos insumos disponíveis pelos agricultores do Afojo (Associação de Produtores Rurais da Microbacia do Fojo Guapimirim) e, assim, é definido quais preparações serão elaboradas. O responsável por ministrar a oficina é também designado a elaborar a ficha técnica e a lista de compras, pensando na quantidade de trinta porções pequenas para degustação do público.

Os itens que faltam na feira são adquiridos posteriormente em mercados convencionais, como, por exemplo, materiais descartáveis. Quando a parte operacional da oficina está pronta, os alunos divulgam na rede social *instagram*, num post em conjunto dos projetos, o tema da oficina, com data, hora, e ministrante.

Todos os extensionistas que participam da organização da oficina e precisam lidar com pré-preparo ou preparo de alimentos ficam devidamente uniformizados, seguindo as normas das aulas práticas do curso. Caso haja algum aluno que não seja do curso de gastronomia envolvido na oficina, seu uniforme deverá ser o solicitado pela Anvisa para manipulação de alimentos.

Pode-se concluir que as oficinas estão desempenhando um papel fundamental para a retomada do público na feira, visto que a quantidade de vendas dos agricultores aumentou, bem como a quantidade de seguidores no *instagram* e a demanda por parte do público ouvinte.

BIBLIOGRAFIA: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA. Resolução nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: https://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0216_15_09_2004.html. Acesso em: 29 jul. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3680**

TÍTULO: **ESTUDO DA OCORRÊNCIA DE PREMATURIDADE EM MÃES EXPOSTAS A CONTAMINANTES AMBIENTAIS - “ESTUDO LONGITUDINAL DOS EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS SOBRE A SAÚDE INFANTIL” - PROJETO INFÂNCIA E POLUENTES AMBIENTAIS (PIPA)**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA DELBEM GUGLIOTTI,ERICA RICCIO FACIO ALAMY,NATALY DAMASCENO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

A prematuridade representa grande causa de mortalidade neonatal. Em países desenvolvidos, a mortalidade chega a 75% e a mais de 50% de morbidades a longo prazo, como prejuízos no neurodesenvolvimento e complicações respiratórias e gastrointestinais. Apesar do avanço no entendimento das causas da prematuridade e dos esforços nacionais e internacionais para sua redução, os partos prematuros estão se tornando mais frequentes mesmo em países desenvolvidos.

Estudos tem apontado o envolvimento de poluentes ambientais no desenvolvimento fetal e consequentemente nos desfechos de nascimento.

Este projeto é componente do corpo de estudos e pesquisas o “Estudo longitudinal dos efeitos da exposição a poluentes ambientais sobre a saúde infantil” - Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA). O Projeto PIPA é um estudo de coorte prospectivo sobre os efeitos da exposição a substâncias químicas (especificamente metais, pesticidas e plastificantes) sobre a saúde infantil. A população de estudo é constituída por 844 bebês de mães residentes no município do Rio de Janeiro com idade superior a 16 anos, cujo nascimento ocorreu na Maternidade Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no período entre junho/2021 e julho/2022.

Este estudo objetiva investigar a relação entre a idade gestacional e a exposição aos metais (Chumbo, Arsênio, Cádmio e Mercúrio) dosados no sangue do cordão umbilical. As características sociodemográficas foram descritas para caracterizar a população com informações obtidas no questionário aplicado às gestantes no 3º trimestre. A exposição foi mensurada com a dosagem da concentração dos metais no sangue do cordão umbilical coletado no nascimento. O desfecho principal é a idade gestacional no parto, informação coletada no prontuário de nascimento. Será calculada a diferença de medianas das concentrações dos 4 metais analisados e aplicado teste não paramétrico para avaliar a significância estatística. 16,1% dos recém-natos foram prematuros e 12,9% classificados com baixo peso ao nascer. A análise parcial da dosagem dos metais apontaram detecção de chumbo em 99,8% das amostras, mercúrio em 95%, cádmio em 14% e arsênio em 61%. Os resultados deste estudo (Asmus CIRF. et al 2020) poderão contribuir para discussão sobre a presença dos poluentes no ambiente e possíveis efeitos à saúde humana, bem como contribuir para identificação de padrões de distribuição da exposição aos metais em população urbana sem condição específica de exposição.(Vrijheid M. et al 2016, Mazoto M. et al. 2011, Khanam R. et al. 2021, Straff W. and Gundert-Remy U. 2004), reforçando a necessidade de prevenir a exposição da população a estes agentes tóxicos e enfatizando a criação de medidas preventivas, considerando que a prematuridade já é um grande fator de risco para mortalidade e morbidade infantil.

BIBLIOGRAFIA: Khanam R. et al. Prenatal Environmental Metal Exposure and Preterm Birth: A Scoping Review. Int. J. Environ. Res. Public Health 2021,18, 573. Goldberg R. et al. Pre term Birth 1 Epidemiology and causes of preterm birth. The Lancet 2008 ,371,75-84 .6 Harrison MS and Goldenberg RL Global Burden of Prematurity: Seminars in Fetal & Neonatal Medicine 2015; XX:1-6 -4

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3681**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DO ZOOPLÂNCTON DAPHNIA (CLADOCERA) AO EXTRATO BRUTO AQUOSO DA CIANOBACTÉRIA RAPHIIDOPSIS RACIBORSKII PRODUTORA DE NEUROTOXINAS (SAXITOXINAS)**

AUTOR(ES) : **TAINÁ FONSECA DA SILVA,MICHAEL RIBAS CELANO,MARIANA DIAS MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA AZEVEDO,MAURO VILAR**

RESUMO:

A eutrofização artificial tem intensificado a proliferação de cianobactérias, das quais algumas espécies podem produzir metabólitos secundários (cianotoxinas) capazes de afetar diversos organismos, como o zooplâncton (FERRÃO-FILHO; KOZLOWSKY-SUZUKI, 2011), podendo causar o desacomplamento trófico em teias aquáticas. Assim, avaliou-se a sobrevivência e crescimento somático de espécies de *Daphnia* expostas ao extrato bruto aquoso da cianobactéria *Raphidiopsis raciborskii*. A linhagem *R. raciborskii* ITEP-A1 produtora de saxitoxinas (STXs) — classe de neurotoxinas — foi cultivada para obtenção de biomassa e posterior produção do extrato bruto aquoso. Como organismos-teste foram utilizados os cladóceros *Daphnia pulex* e *D. laevis*, espécie exótica padronizada (EPA OW, 2021) e nativa, respectivamente. Os animais foram cultivados em meio RT (TOLLRIAN, 1993) e alimentados com as clorofíceas *Ankistrodesmus stiptatus* e *Monoraphidium capricornutum* (0,5 mgC L⁻¹). Para o teste de toxicidade, foram estabelecidos um controle composto apenas de meio, e dois tratamentos com adição do extrato bruto da cianobactéria nas concentrações de 100 e 200 µg/L de STXs. Dez neonatos (<24h) de cada espécie foram acondicionados em tubos de ensaio (n=3; 20 mL) e incubados por 96h, com renovação do meio e alimentação a cada 48h, e contabilização dos indivíduos sobreviventes a cada 24h. Para avaliar o crescimento somático, os animais foram mensurados no início e ao final do ensaio e, posteriormente, calculada a taxa de crescimento somático. Os dados foram analisados através do *software* GraphPad prism 9.0, sendo possível estimar a concentração mediana letal (CL₅₀-96h) a partir da plataforma MOSAIC_{Nsurv}. Quanto aos resultados, *D. laevis* quando exposta as concentrações de 100 µg/L de STXs, apresentou redução da sobrevivência de 24% em 48h e 72h e, de 20% na concentração de 200 µg/L de STXs após 72h, com CL₅₀-96h estimada de 212 µg/L. Por outro lado, a espécie *D. pulex* em 200 µg/L, reduziu inicialmente 10% em 24h, seguida pela drástica redução de 100% em 48h, demonstrando ser mais sensível, com CL₅₀-96h estimada de 97,6 µg/L. Quanto ao crescimento somático, *D. pulex* não apresentou dados na concentração de 200 µg/L STXs, pois houve mortalidade de 100% da população. Embora tenha apresentado tendência de aumento no crescimento quando exposta a concentração de 100 µg/L, enquanto *D. laevis* apresentou tendência de redução no crescimento com o aumento da concentração de STXs, não foi observado efeito significativo do extrato bruto de *R. raciborskii* sobre o crescimento somático das espécies de zooplâncton. Apesar disso, através das análises foi observado que o extrato afetou a sobrevivência dos dafnínidos, sugerindo efeitos neurotóxicos das STXs. Além disso, a espécie *D. laevis* apresentou maior tolerância ao extrato de cianobactérias em ambas as concentrações quando comparada à espécie *D. pulex*.

BIBLIOGRAFIA: FERRÃO-FILHO, A. S.; KOZLOWSKY-SUZUKI, B. Cyanotoxins: bioaccumulation and effects on aquatic animals. Marine drugs, v. 9, n. 12, p. 2729-2772, 2011. Methods for Measuring the Acute Toxicity of Effluents and Receiving Waters to Freshwater and Marine Organisms. Fifth Edition, October 2002. EPA Volume 821-R-02-012 TOLLRIAN, R. Neckteeth formation in *Daphnia pulex* as an example of continuous phenotypic plasticity: morphological effects of Chaoborus kairomone concentration and their quantification. Journal of Plankton Research, v. 15, n. 11, p. 1309-1318, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3688**

TÍTULO: **KETAMINA EM BAIXA DOSE COMO NEUROPROTETOR EM MODELOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: AVALIAÇÃO DA MODULAÇÃO DE RECEPTORES GLUTAMATÉRGICOS**

AUTOR(ES) : **REBECA COUTINHO MENDES, RICARDO A S LIMA-FILHO, ANA CAROLINA VIEIRA METELLO, ALINNY ROSENDO ISAAC, SERGIO TEIXEIRA FERREIRA, FERNANDA GUARINO DE FELICE**

ORIENTADOR(ES): **MYCHAEL LOURENCO**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa, classicamente reconhecida por afetar a capacidade de formar e manter memórias, que pode levar a quadros irreversíveis de demência e perda cognitiva. Os principais marcadores histopatológicos da DA são as placas amiloides e a hiperfosforilação da proteína tau. No entanto, formas solúveis oligoméricas do peptídeo Aβ (AβOs) vêm sendo descritas nos últimos anos como as principais neurotoxinas associadas a essa doença. Os AβOs são capazes de interagir com diversos receptores celulares e provocam perda da homeostase sináptica, diminuição do número de sinapses e perda cognitiva. Atualmente, poucas alternativas de tratamento farmacológico para DA estão disponíveis e todas essas alternativas têm eficácia bastante limitada. Nos últimos anos, o uso de ketamina em doses baixas – muito menores que a dose anestésica – emergiu como uma forma eficaz de tratamento para a depressão maior. Classicamente, a ketamina é reconhecida como um antagonista de receptores N-metil-D-aspartato (NMDAR). Ela ainda tem propriedades farmacológicas semelhantes à memantina – também um antagonista NMDAR já utilizado na clínica para o tratamento da DA. Além disso, a ketamina também pode modular vias de síntese proteica, produção de neurotrofinas e neuroinflamação por mecanismo ainda não completamente elucidados. Resultados prévios do nosso grupo observaram ação neuroprotetora da ketamina sobre a perda de memória em modelos murinos da DA. Aqui, investigamos se a ketamina em baixa dose produziu alterações nos níveis de fosforilação de subunidades de receptores NMDAR e AMPAR em camundongos injetados com AβOs. Avaliamos essas alterações no tempo de 30 minutos e 7 dias após a administração de ketamina, visando investigar se essas alterações ocorrem de forma rápida e persistente. Além disso, também avaliamos os níveis de fosforilação dessas proteínas em animais transgênicos APP/PS1 que foram tratados cronicamente com ketamina durante 30 dias. Nossos resultados, apesar de preliminares, apontam para alterações rápidas induzidas por ketamina na fosforilação dessas proteínas, mas essas não parecem ser persistentes. Experimentos adicionais são necessários para confirmar esses achados, bem como avaliar outras subunidades de receptores glutamatérgicos que podem estar envolvidos no efeito da ketamina sobre a memória.

BIBLIOGRAFIA: 1. Zanos, P., Gould, T.D., 2018. Mechanisms of ketamine action as an antidepressant. *Mol. Psychiatry* 23, 801-811. DOI: 10.1038/mp.2017.255 2. Knopman, D.S., Amieva, H., Petersen, R.C., Chételat, G., Holtzman, D.M., Hyman, B.T., Nixon, R.A., Jones, D.T., 2021. Alzheimer disease. *Nat. Rev. Dis. Prim.* 7. DOI: 10.1038/s41572-021-00269-y 3. Ferreira ST, Lourenco MV, Oliveira MM, De Felice FG (2015) Soluble amyloid-beta oligomers as synaptotoxicins leading to cognitive impairment in Alzheimer's disease. *Frontiers in cellular neuroscience* 9:191. DOI: 10.3389/fncel.2015.00191

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3690**

TÍTULO: **PRÁTICAS ALIMENTARES EM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 6 MESES REGISTRADAS NO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)**

AUTOR(ES) : **AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE, ANA BEATRIZ SILVA AMARAL, ISABELA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA, NATHÁLIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, KERONLAINY SALVATTE, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA**

ORIENTADOR(ES): **DAYANA RODRIGUES FARIAS**

RESUMO:

O Guia Alimentar para Crianças Brasileiras menores de 2 anos¹ recomenda o aleitamento materno exclusivo (AME) até os 6 meses de vida. Neste período, a alimentação é um dos principais determinantes do crescimento e desenvolvimento adequados. Assim, o objetivo do estudo foi descrever o consumo alimentar de crianças de 0 a 5 meses e 29 dias registradas no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), nos anos de 2015 e 2019. Trata-se de um estudo transversal descritivo, que usou dados coletados na rotina da Atenção Primária à Saúde (APS) e disponibilizados pelo SISVAN. Foram avaliadas 125.539 crianças brasileiras menores de 6 meses. Para crianças com medidas repetidas de consumo com idade menor que 6 meses, foi selecionada aleatoriamente apenas uma medida por criança. O consumo alimentar no dia anterior a entrevista foi avaliado por meio do formulário de Marcadores de Consumo Alimentar² e as crianças foram classificadas segundo a prática de aleitamento materno (AM) em: aleitamento materno exclusivo (AME, crianças que consumiram leite materno no dia anterior à entrevista e responderam não para todos os outros alimentos), AM predominante (consumiram além do leite materno, água ou chás), AM misto (leite materno e outros tipos de leite), AM complementado (leite materno e qualquer alimento sólido ou semissólido) e ausência AM (não recebeu leite materno). Foram calculados prevalências e intervalos de confiança de 95% (IC95%) e os resultados foram apresentados de acordo com a faixa etária (0-1, 2-3 e 4-5 meses) e ano de acompanhamento (2015 e 2019). A prevalência de AME em menores de 6 meses reduziu de 56,3% (IC95%: 55,8; 56,9) em 2015 para 53,6% (IC95%: 53,2; 53,9) em 2019. Em 2019, 71,8% (IC95%: 71,3; 72,3) das crianças entre 0 e 1 mês estavam em AME, 5,1% (IC95%: 4,8; 5,3) em AM predominante, 12,8% (IC95%: 12,6; 13,3) em AM misto, 3,2% (IC95%: 3,0; 3,4) em AM complementado e 7,0% (IC95%: 6,7; 7,3) em ausência de AM. Em crianças com idade entre 2 e 3 meses a prevalência de AME foi de 53,4% (IC95%: 52,8; 53,9), enquanto 9,2% (IC95%: 8,9; 9,5) estavam em AM predominante, 14,9% (IC95%: 14,5; 15,3) em AM misto, 8,8% (IC95%: 8,5; 9,1) em AM complementado e 13,6% (IC95%: 13,3; 14,0) de ausência de AM. Entre 4 e 5 meses, apenas 30,6% (IC95%: 30,1; 31,1) das crianças estavam em AME, a prevalência de AM complementado foi de 28,4% (IC95%: 27,9; 28,9), de AM misto 11,2% (IC95%: 10,9; 11,6), de AM predominante 9,9% (IC95%: 9,6; 10,2) e 19,9% (IC95%: 19,4; 20,3) de ausência de AM. Entre 2015 e 2019, na faixa etária de 4 a 5 meses houve aumento estatisticamente significativo do AME e do AM misto, e redução do AM complementado. A prevalência de ausência de AM reduziu entre os anos avaliados em todas as faixas etárias. A prevalência de AME ainda é baixa em crianças menores de 6 meses atendidas pela APS, especialmente entre aquelas entre 4 e 5 meses. É necessário o fortalecimento de políticas públicas de apoio, proteção e promoção do AME para este público.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 265 p.: il. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, p 33. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3692**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE ALVOS ASSOCIADOS À AMPK EM CARDIOMIÓCITOS DERIVADOS DE CÉLULAS-TRONCO HUMANAS DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA DE PACIENTE COM VARIANTE NO GENE PRKAG2**

AUTOR(ES) : **JULIANA ELIAS TOCCI, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **IZABELLA PEREIRA DA SILVA BEZERRA, TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

A cardiomiopatia PRKAG2 é uma síndrome genética hereditária causada por variantes no gene PRKAG2, que codifica a subunidade reguladora gama2 da proteína cinase ativada por adenosina monofosfato (AMPK). No sistema cardiovascular, a AMPK tem um importante papel na regulação da sinalização miocárdica, influencia na biogênese mitocondrial e na maturação de cardiomiócitos. Em cardiomiócitos derivados de células-tronco humanas de pluripotência induzida (CM-iPSC), a ativação da AMPK aumenta a expressão de marcadores específicos de cardiomiócitos, como TNNI3, TNNT2, MYH7, levando a um fenótipo mais maduro, além de aumentar a fosforilação oxidativa mitocondrial e a taxa de consumo de oxigênio. Nosso grupo gerou células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPSC) de paciente portadora de variante heterozigótica *missense* no gene PRKAG2, além de iPSC de doador familiar não-portador da variante gênica (Ctrl). O objetivo deste trabalho é investigar como a expressão gênica de alvos associados à via da AMPK impacta na diferenciação de CM-iPSC. Serão avaliados por qRT-PCR: LKB1 (enzima ativadora da AMPK), GLUT4 e CD36 (transportadores de glicose e ácidos graxos, respectivamente, induzidos pela AMPK), PPAR-gama, PPAR-alpha, PGC1-alpha (genes relacionados à biogênese mitocondrial) e SIRT1 (leva ao remodelamento da cromatina mediante ativação da via da AMPK). Os *primers* para amplificação desses alvos foram desenhados e selecionados através da análise de parâmetros como a temperatura de melting, conteúdo de C-G, formação de estruturas secundárias e formação de dímeros. Foi realizada curva de eficiência para cada *primer* alvo por qRT-PCR utilizando-se diferentes quantidades de cDNA de CM-iPSC Ctrl e todos apresentaram eficiência entre 90 e 110%. As iPSC Ctrl e PRKAG2 foram diferenciadas em cardiomiócitos através da modulação temporal da via sinalizadora de Wnt. No dia 30 do protocolo de diferenciação, os CM-iPSC Ctrl e PRKAG2 terão seu RNA extraído, bem como as iPSC Ctrl e PRKAG2, para síntese de cDNA e avaliação da expressão dos alvos associados à AMPK por qRT-PCR. Resultados preliminares mostraram uma redução na expressão de PPAR-alpha e LKB1 nos CM-iPSC PRKAG2 em relação aos CM-iPSC Ctrl. Esse projeto permitirá a melhor compreensão dos mecanismos moleculares associados à cardiomiopatia PRKAG2 e de possíveis problemas de maturação nos CM-iPSC PRKAG2.

BIBLIOGRAFIA: Ye L, Zhang X, Zhou Q, Tan B, Xu H, Yi Q, Yan L, Xie M, Zhang Y, Tian J, Zhu J. Activation of AMPK Promotes Maturation of Cardiomyocytes Derived From Human Induced Pluripotent Stem Cells. *Front Cell Dev Biol.* 9:644667, 2021. doi: 10.3389/fcell.2021.644667. Lian X, Hsiao C, Wilson G, Zhu K, Hazeltine LB, Azarin SM, Raval KK, Zhang J, Kamp TJ, Palecek SP. Robust cardiomyocyte differentiation from human pluripotent stem cells via temporal modulation of canonical Wnt signaling. *Proc Natl Acad Sci U S A.* 109(27):E1848-57, 2012. doi: 10.1073/pnas.1200250109.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3697**

TÍTULO: **SERIA O ESTUÁRIO DO RIO SÃO JOÃO (RJ) UM PONTO ESTRATÉGICO PARA A CONSERVAÇÃO DO CARANGUEJO AMEAÇADO CARDISOMA GUANHUMI?**

AUTOR(ES) : **YOHANNY MELO GOMES, TAINÁ STAUFFER DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA**

RESUMO:

Cardisoma guanhumi Latreille, 1828, conhecido como guaiamum, é uma espécie semiterrestre e estuarina. É típica do supralitoral junto aos manguezais, onde escava tocas de até 2,0m de profundidade. Sua distribuição vai da costa sudeste dos EUA até o Sul do Brasil. Devido à sobreexploração e à fragmentação/modificação de seu habitat, encontra-se ameaçada de extinção (MMA, 2022). Por isso, iniciativas como a do presente estudo, cujo objetivo foi realizar a primeira caracterização populacional de *C. guanhumi* no estuário do Rio São João, são necessárias. O trabalho faz parte dos esforços do Projeto Guaiamum (FECD/FUNBIO), cujo objetivo é fornecer dados para o ordenamento pesqueiro sustentável da espécie. Foram feitos dois censos populacionais: período seco (C1, agosto-setembro/2021) e chuvoso (C2, março/2022). Transectos de 95 a 200m de extensão foram estabelecidos em 10 áreas do baixo (jusante) ao alto estuário (montante), em áreas mais naturais (manguezais e matas ciliares) e em trechos antropizados (plantações, pastos). Em cada transecto, distribuiu-se aleatoriamente 5 quadrados (5x5 m cada). Em cada um, tocas foram contadas, medidas (largura da boca) e classificadas (ativas, "batumadas" ou inativas), com auxílio de um pescador local. Em 50 tocas, também fez-se captura e medição do caranguejo. Em cada quadrado analisou-se grau de sombreamento e cobertura predominante do solo. Foram 1.112 tocas analisadas no C1 e 980 no C2. Houve correlação positiva entre largura da toca e tamanho dos caranguejos capturados (R²: 0,7187). Nos dois censos houve diferença significativa na quantidade (Kruskal-Wallis, C1 - p<0,005, C2 - p<0,013) e largura (K-W, C1 e C2 - p<0,001) de tocas do baixo ao alto estuário, havendo menores valores no médio estuário. Tocas menores foram mais frequentes no baixo estuário, indicando potencial área de recrutamento. A largura das tocas foi significativamente maior no alto estuário, tanto em áreas mais antropizadas, quanto nas mais naturais. Não houve diferença sazonal na quantidade e largura de tocas ativas, mas no C1 a quantidade de tocas batumadas (fechadas para ecdise) foi significativamente maior (K-W, p<0,001). Não houve relação significativa entre o grau de sombreamento e parâmetros populacionais (densidade - R²: 0,048, largura da toca - R²: 0,050). Barrancos nus na borda interna dos manguezais e zonas planas com folhíço e ou terra exposta apresentaram mais tocas.m-2. Poucos são os estudos brasileiros sobre as densidades populacionais do guaiamum, sendo registrados valores médios de 0,45 (RN, Mendes & Cruz, 2017) a 2,23 ind.m-2 (PE, Moraes-Costa & Schamborn, 2018). Considerando que 16% dos quadrados do C1 tiveram acima de 2,0 e 28% acima de 1,0 tocas ativas.m-2 (máximo de 3,3), e que 9,3% dos quadrados do C2 tiveram acima de 2,0 e 37% acima de 1,0 tocas ativas.m-2 (máx. de 2,2), pode-se considerar que a região tem ótimas densidades populacionais do guaiamum, merecendo grande atenção e continuidade dos estudos.

BIBLIOGRAFIA: 1. MMA, PORTARIA Nº 148, DE 7 DE JUNHO DE 2022 Altera Anexos da Portaria nº 443, de 17 de dezembro, da Portaria nº 444, de 17 de dezembro de 2014, e da Portaria nº 445, de 17 de dezembro de 2014, referentes à atualização da Lista Nacional de Espécies Ameaçadas de Extinção, 2022. 2. MENDES, L.N.; CRUZ, R. Estimation of density and abundance of the blue land crab, *Cardisoma guanhumi* Latreille, 1828, in the Imburana peninsula, northern Brazil. *Crustaceana*, 2017. 3. MORAES-COSTA, D.; SCHWAMBORN, R. Site fidelity and population structure of blue land crabs (*Cardisoma guanhumi* Latreille, 1825) in a restricted-access mangrove area, analyzed using PIT tags. *Helgoland Marine Research*, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3698**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM E SEM MUTAÇÃO IDENTIFICADA EM GENES ASSOCIADOS AO DIABETES MONOGENICO**

AUTOR(ES) : **JARDESON LIMA DA CRUZ JUNIOR,GABRIELLA DE MEDEIROS ABREU,ROBERTA MAGALHÃES TARANTINO,MARIO CAMPOS JUNIOR,MARILIA BERNARDO**

ORIENTADOR(ES): **LENITA ZAJDENVERG,MELANIE RODACKI**

RESUMO:

Introdução: O diabetes monogênico é um tipo de diabetes mellitus (DM) na qual há uma mutação em um único gene e um componente hereditário marcante de sucessivas gerações afetadas. O objetivo do trabalho foi comparar as características clínicas de pacientes submetidos ao rastreamento molecular de genes associados ao diabetes monogênico que apresentaram uma variante genética provavelmente patogênica vs aqueles sem variantes patogênicas identificadas.

Metodologia: Foram avaliados pacientes no ambulatório de diabetes do HUCFF e do IEDE com DM diagnosticado antes de 35 anos; índice de massa corporal < 30 kg/m²; autoanticorpos contra células-β negativos; Peptídeo C > 0,6 ng/ml; história familiar de DM em duas ou mais gerações. Os pacientes foram submetidos a entrevista, revisão de prontuário e coleta de sangue para extração de DNA e pesquisa de mutações nos genes *HNF1A*, *HNF4A*, *GCK*, *NEUROD1*.

Resultados: Avaliamos 68 pacientes desses, 34 apresentaram uma mutação e 34 não apresentaram variantes patogênicas. Dos 68 pacientes, 18 não tinham classificação do DM definida, 20 tinham DM classificado como DM tipo 1, 11 eram classificados como DM tipo 2, 17 como MODY e 2 tinham o diagnóstico de DM gestacional. Nos pacientes com mutação, notou-se uma menor frequência do uso de insulina (8 vs 24; p=0,003) e uma baixa incidência de cetoacidose ao diagnóstico (1 vs 31; p=0,013). Por outro lado, quando avaliamos o índice de massa corpórea (p=0,053), a idade (p=0,75), a dose de insulina usada(p=1,0) e a hemoglobina glicada (p=0,37), percebemos que não houve diferença entre os dois grupos. Cabe destacar que um paciente com mutação genética apresentou cetoacidose ao diagnóstico.

Conclusão: Entre os pacientes rastreados para o diabetes monogênico com os critérios clínicos, aqueles com mutação identificada apresentavam menor frequência de uso de insulina e baixa frequência de cetoacidose ao diagnóstico. Entretanto, não houve diferença entre os grupos quanto a idade, índice de massa corporal, dose de insulina e hemoglobina glicada. Estes dados podem auxiliar na definição de melhores critérios de seleção de pacientes para rastreamento do diabetes monogênico, visando otimizar a relação custo-benefício do diagnóstico desta condição.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo, 2022. Tarantino, R.M. Calculadora de probabilidade MODY para triagem GCK e HNF1A em uma população de origem multiétnica, 2020. DOI: 10.20945/2359-399700000173. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31576961/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3700**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO TÔNUS MUSCULAR NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DURANTE A PRIMEIRA INFÂNCIA**

AUTOR(ES) : **EDUARDA SANTANA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS PORTO LUSSAC**

RESUMO:

O tônus muscular é a capacidade do músculo manter certa tensão, mesmo em repouso, que permite ao indivíduo se mover com o mínimo de esforço necessário. É ele quem dá forma e firmeza aos movimentos e torna possível, por exemplo, dançarinos realizarem movimentos suaves ou marcados a depender da modalidade e ritmo de dança. A literatura explorada para esse estudo foi encontrada nos portais da Biblioteca Virtual em Saúde e da Physiotherapy Evidence Database pelas chaves de busca "*muscle tone and child*". De acordo com o objetivo do estudo, que é listar e descrever a importância do tônus, também foram revisados livros-texto que abordam temas como tônus muscular e desenvolvimento infantil. As leituras exploradas apontam que o tônus é importante para o diagnóstico e tratamento precoce de alguns quadros clínicos, e para a comunicação não verbal por meio de linguagem corporal. O tônus muscular normal depende da integridade das propriedades do músculo, isto é, excitabilidade elétrica, contratilidade, elasticidade e extensibilidade, e do Sistema Nervoso Central. E para uma criança alcançar marcos do desenvolvimento motor, como controle de cabeça e sustentação do tronco em postura sentada, o tônus muscular será necessário. Isso ocorre porque quadros clínicos como prematuridade, síndrome de down, paralisia cerebral, síndrome de Duchenne, entre outros, alteram o tônus muscular. As disfunções tônicas como hipertonia e hipotonia são perceptíveis desde o nascimento, todavia, os marcos motores só serão visíveis a partir dos 3 meses de idade cronológica. Dessa forma, o tônus é um importante indicativo para diagnóstico clínico e tratamento precoce. Para além de questões fisiológicas, o tônus muscular se relaciona com o emocional e com o meio ao qual o indivíduo está inserido. Os estudos de Henry Wallon afirmam que a interação da criança durante a primeira infância com o ambiente gera manifestações afetivo-emocionais. Tal relação ocorre, principalmente, do tônus muscular da criança em resposta ao meio, assim, as emoções e o estado psíquico dela serão expressos por ativação tônica. E a partir de experiências intrínsecas e extrínsecas da criança com o meio, e da maturação do Sistema Nervoso Central dela para assimilar as informações, haverá maior possibilidade de aprendizado motor. Essa criança poderá desenvolver e conhecer seu corpo por estimulação do meio a movimentos livres, e também estabelecer determinadas posturas corporais e expressões faciais. O estudo qualitativo realizado nas leituras exploradas mostra que o tônus muscular é essencial para o diagnóstico precoce de situações clínicas que afetarão o desenvolvimento motor na primeira infância, assim como, para necessidades básicas como fome e frio, aprendizado e desenvolvimento motor, alegria, contentamento e, até mesmo, de violências que a criança sofre em algum ambiente.

BIBLIOGRAFIA: HAYWOOD, Kathleen M, GETCHELL, Nance. Desenvolvimento motor ao longo da vida. Tradução Ricardo Demétrio de Souza Petersen. - 5. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2010. 408-p.; 28cm. LUSSAC, Ricardo Martins Porto. O tônus muscular enquanto portador de significado: subsídios para a compreensão do tônus como linguagem corporal. Lecturas: Educación Física Y Deportes, Revista Digital - Buenos Aires - Ano 13 - Nº 128 - Janeiro de 2009. TORTORA, Gerard J, DERRICKSON, Bryan. Princípios de anatomia e fisiologia. Tradução de Ana Cavalcanti C. Botelho... [et al.]. - 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. il.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3709**

TÍTULO: **MEIO CONDICIONADO DERIVADO DE TECIDO ADIPOSE HUMANO OBESO INDUZ A ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS VIA RECEPTOR TOLL-LIKE 4**

AUTOR(ES) : **ANNA RITA DA SILVA VAUCHER,CATHARINA VAZ MOREIRA NUNES,DANIEL GUIMARÃES BASTOS,ISADORA RAMOS DE ANDRADE,MARIANA RENOVATO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma doença caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que causa efeitos deletérios à saúde. Esse desenvolvimento anormal das funções presentes no tecido adiposo (TA) leva à geração de um sítio inflamatório, refletindo no aumento do número de infiltrados celulares do sistema imunológico, como os neutrófilos. Essas células podem ser classificadas como N1 (neutrófilos pró-inflamatórios) e N2 (neutrófilos anti-inflamatórios). Quando pensamos no contexto do tecido adiposo obeso, que está mais inflamado, nosso grupo sugere que os neutrófilos presentes nesse tecido são predominantemente do tipo N1. O neutrófilo polarizado ao perfil N1 produz grandes quantidades de citocinas pró-inflamatórias (TNF-gama, IL-6 e IL-1 beta), enquanto as células N2 exibem baixa atividade microbicida. O TA obeso é capaz de liberar ácidos graxos, que por sua vez são capazes de se ligar e ativar o receptor Toll-Like 4 (TLR4), que é expresso em células imunes, como os neutrófilos. Neste estudo investigamos o efeito de moléculas secretadas pelo tecido adiposo de indivíduos obesos e de indivíduos eutróficos na ativação de neutrófilos, focando no possível envolvimento de TLR4.

Métodos e materiais: Neutrófilos humanos, isolados por gradiente de Ficoll, foram incubados na presença de meio condicionado (MC) derivado de explantes de TA obtidos de pacientes obesos ou eutróficos CEP (CAAE03769618.3.0000.5646). A apoptose foi avaliada por análise morfológica, na qual as células foram centrifugadas em lâminas por 6 minutos a 400 rpm, coradas com o kit Diff-Quik® e contadas por microscopia ótica. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi analisada pela sonda DCF até 90 minutos de tratamento. A análise de IL-6, IL 1 beta e TNF-gama foi realizada por ensaio ELISA. A quimiotaxia foi avaliada na câmara de Boyden modificada após 1 h de migração.

Resultados: Mostramos que o MC obtido do TA de pacientes obesos reduziu o número de neutrófilos apoptóticos, enquanto esse efeito não foi observado com o MC obtido do TA de indivíduos eutróficos. Além disso, observamos que o MC do TA de pacientes obesos induziu aumento da produção de ROS e aumento de IL1 beta e TNF-gama. Além disso, quando pré-tratamos as células com o antagonista do receptor TLR4 (TAK), mostramos que os efeitos observados pelo tratamento com MC de TA de pacientes obesos foram inibidos. Por fim, observamos que o MC do TA de pacientes obesos foi capaz de induzir a migração de neutrófilos, um efeito que se mostrou independente da ativação de TLR4 e dependente da via AKT.

Conclusão: Neste estudo observamos que o MC obtido do TA de pacientes obesos foi capaz de ativar e induzir diferentes efeitos nos neutrófilos (semelhantes ao N1), sendo a maioria destes efeitos dependentes da via TLR4. Assim, sugerimos o TLR4 como um possível alvo farmacológico para o combate à inflamação persistente na obesidade, podendo reduzir o aparecimento de diversas comorbidades.

BIBLIOGRAFIA: Bray GA. How do we get fat? An epidemiologic and metabolic approach. Clin Dermatol. 2004; 22(4):281- 8. Zeyda M, Stulnig TM. Adipose tissue macrophages. Immunol Lett. 2007; 112(2):61-67. Cinti S. Adipocyte differentiation and transdifferentiation: plasticity of the adipose organ. J Endocrinol Invest. 2002; 25(10): 823-835.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3712**

TÍTULO: **VIVA GINÁSTICA NA ESCOLA: UMA INOVAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **PAMELA CABRAL,GIOVANNI RAMOS,LAURA VITÓRIA DE SOUZA BARBOSA,RODRIGO ESTRADA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FERREIRA JOÃO**

RESUMO:

“O ser humano não é biologicamente estático” (GUEDES, 2011, p.127). A partir dessa concepção sabemos que o movimento é algo imprescindível na vida do ser humano, e poder vivenciar exercícios e atividades esportivas é importante para auxiliar no seu desenvolvimento. Assim, vemos a necessidade de oferta de práticas esportivas diversas na escola com o intuito de fornecer a escolares meios que os ajudem no seu desenvolvimento. Desse modo, o “Projeto Viva Ginástica na escola” tem por objetivos levar aos alunos da rede pública o contato e conhecimento dessa modalidade, proporcionar práticas, através da ginástica artística e outras formas de ginásticas que ajude no desenvolvimento de competências motoras, cognitivas e socioemocionais, trazer impacto positivo na saúde, no desempenho escolar, na socialização, ensinar valores como respeito, disciplina, cuidado, colaboração. Tendo em vista que este projeto é uma ação pioneira em rede pública de ensino, que é realizado no Colégio Bento Ribeiro, com início em junho de 2022 na forma presencial, pois já funcionava desde o início da pandemia no formato remoto, como metodologia foram realizadas reuniões entre a coordenadora do projeto, extensionistas e a coordenação do colégio, para implementação do projeto. Foi elaborado o regulamento do projeto e do aluno, ocorreram reuniões para montagem do espaço. O projeto foi planejado para 16 alunos, sendo a oferta para alunos do sexto ano com o intuito de que esses alunos dessem continuidade pelos próximos anos. Para participação dos alunos, ocorreram duas aulas experimentais, do qual os alunos foram sorteados pela direção do colégio. As aulas iniciais foram com atividades mais simples para familiarização, e no final da aula um bate papo para saber as impressões dos alunos sobre a aula. Atualmente, a realização começa às 14h com preparação da equipe, de 14h30 às 16h a aula para os alunos, e mais 30 min. entre a equipe para discussão da aula. A atuação dos extensionistas consistiu na participação na implementação do projeto, nas propostas e objetivos da Ginástica na escola, na elaboração do cronograma e divulgação, na construção do regulamento do projeto e do aluno, na organização e montagem do espaço para as aulas, e participaram de dias de capacitação para auxiliarem nas aulas. Como resultado, espera-se que os alunos estejam com seu repertório motor mais rico, tenham socializado, tido disciplina, respeito ao próximo e ao próprio corpo, aumentado seu conhecimento sobre as Ginásticas, obtido impacto positivo no seu desempenho escolar, e compreendido que a ginástica não se destina apenas para o público feminino. E dos extensionistas; que tenham praticado à docência e colhido frutos positivos em sua formação. Sendo assim, podemos ver a proposta da Ginástica na escola como uma oferta de experiência riquíssima e inovadora capaz de contribuir de forma positiva no desenvolvimento dos alunos, levando a eles o conhecimento de uma prática esportiva incomum em escolas públicas.

BIBLIOGRAFIA: VIEIRA, Y. V.; MATIAS, F. do N.; DOMINGUES, S. C. PARTICIPAÇÃO E CONTINUIDADE DAS CRIANÇAS EM PROJETO DE EXTENSÃO DE GINÁSTICA. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, [S. l.], v. 9, n. 2, 2021. GUEDES, D.P. Crescimento e desenvolvimento aplicado à educação física e ao Esporte. Revista Brasileira Educação Física e Esporte, São Paulo, v.25, p. 127-140, dez, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3713**

TITULO: **ETAPAS INICIAIS DO DESENVOLVIMENTO DE LEVEDURA PROBIÓTICA COM PRODUÇÃO AUMENTADA DE NR**

AUTOR(ES) : **KLARA VICTORIA DOS SANTOS MARTINS,ANA LUIZA FRANCO VILAR DE QUEIROZ,LUCAS SANTIAGO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI,CLAUDIO AKIO MASUDA**

RESUMO:

Introdução: A nicotinamida adenina dinucleotídeo (NAD⁺) é um cofator de reações no metabolismo energético e substrato para enzimas que atuam em processos fisiológicos, como o envelhecimento. O NAD⁺ pode ser sintetizado a partir do triptofano (Trp), do ácido nicotínico (NA) e da nicotinamida ribosídeo (NR)1. Esse projeto dá ênfase ao NR, que é considerado a nova geração de vitamina B32. Diversas companhias comercializam o NR na forma de suplemento. Entretanto, essa produção é custosa e o produto instável. A ideia do projeto é utilizar a levedura probiótica *Saccharomyces boulardii* como um probiótico anti-envelhecimento, a partir de modificações genéticas que façam com que ela produza altas concentrações de NR. *S. boulardii* é a única licenciada para uso em humanos e o seu genoma é ~99% similar ao da *S. cerevisiae*.

Objetivos: Nesta etapa inicial, o objetivo do projeto foi validar um bioensaio para dosagem de NR e verificar o nível de NR produzido e/ou secretado por *S. boulardii*.

Metodologia: As cepas de *S. cerevisiae* utilizadas são derivadas da cepa BY4741 (Open Biosystems, EUA) e as cepas de *S. boulardii* são derivadas de três fármacos: Repoflor, Códex e Ultralevura. O meio de cultura utilizado foi o 1 % (p/v) de extrato de levedura, 2 % (p/v) de peptona, 2% (p/v) de glicose; e para o meio sólido foi adicionado 2% (p/v) de ágar. Foi utilizado o NR do suplemento Niagen. Em todos os experimentos, a dosagem de células (crescidas em meio YPD, a 30°C e 200 rpm) foi feita pela absorbância da cultura a 600 nm, expressa em Densidade Ótica. As culturas foram crescidas analisadas na fase estacionária ou exponencial. A $\Delta npt1\Delta qpt1$ é uma cepa de *S. cerevisiae* que cresce apenas da presença de NR e, por isso, foi usada como indicador de NR no bioensaio. Uma camada uniforme desta cepa foi plaqueada em meio YPD sólido (sem NR) e discos de difusão (papel de filtro de ~5 mm de diâmetro) contendo 15 μ L de NR (em diversas concentrações) ou amostras são aplicadas. Um controle negativo é feito com 15 μ L de veículo. Assim, é possível observar o crescimento (ou não) da $\Delta npt1\Delta qpt1$ formando um halo ao redor do filtro, a depender da quantidade de NR. As placas foram incubadas na estufa a 30°C por 7 dias.

Resultados: A $\Delta npt1\Delta qpt1$ foi usada com sucesso no bioensaio de crescimento celular para detecção de NR. Observamos que as cepas testadas de *S. boulardii* não secretam NR em quantidades detectáveis, pois não houve crescimento da $\Delta npt1\Delta qpt1$ em torno dos filtros com amostras de sobrenadante, nem com extratos das cepas de *S. boulardii*. Também não foi detectada secreção de quantidades significativas de NR quando a *S. boulardii* foi plaqueada diretamente em YPD.

Conclusão: A cepa $\Delta npt1\Delta qpt1$ serve como indicador de NR no bioensaio. A *S. boulardii* não acumula nem secreta NR em quantidades detectáveis neste bioensaio. Esses resultados sugerem que é necessário fazer modificações genéticas na *S. boulardii* para que ela secrete NR e possa ser usada como probiótico anti-envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Wilhelm, F., Hirrlinger, J. Multifunctional Roles of NAD⁺ and NADH in Astrocytes. *Neurochem Res* 37, 2317-2325 (2012). <https://doi.org/10.1007/s11064-012-0760-y> 2. Bieganowski P, Brenner C. Discoveries of nicotinamide riboside as a nutrient and conserved NRK genes establish a Preiss-Handler independent route to NAD⁺ in fungi and humans. *Cell*. 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3714**

TÍTULO: **IMPACTO DA BAIXA MASSA MUSCULAR E DA INFLAMAÇÃO NA SOBREVIDA GLOBAL DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL RESSECÁVEL.**

AUTOR(ES) : **TALITA VIANA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLE DA SILVA VARGAS SILVA, JULIO CEZAR SILLOS ANDRE, LEONARDO BORGES MURAD, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

Introdução: As estimativas mundiais apontam o câncer colorretal (CCR) como o terceiro câncer mais incidente e a segunda causa de morte relacionada ao câncer em todo o mundo¹. Sabe-se que inflamação é considerada uma das principais características do câncer e pode estar intimamente ligada a alterações do estado nutricional.² Estudos sugerem que a depleção da massa muscular esquelética tem associação com piores desfechos em pacientes com câncer³. Assim, a compreensão sobre a interação entre a inflamação e alterações da massa muscular podem fornecer informações importantes para o manejo nutricional adequado do paciente com CCR.

Objetivo: Avaliar a capacidade prognóstica da massa muscular isolada ou associada com a inflamação, na sobrevida global de pacientes com CCR ressecável.

Metodologia: Estudo de coorte de caráter retrospectivo, realizado no Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) com base em dados coletados em prontuários. Foram incluídos pacientes submetidos a ressecção cirúrgica com tomografia computadorizada (TC) pré-operatória, com diagnóstico de CCR, matriculados entre 2007 e 2015. Todos os aspectos éticos foram cumpridos. A baixa massa muscular esquelética definida pelo índice muscular esquelético (IME), avaliado pela TC, abaixo do primeiro tercil da amostra estudada e a inflamação foi avaliada pela razão neutrófilo-linfócito (RNL). A correlação de *Spearman* foi aplicada para avaliar a correlação entre as variáveis e as curvas de Kaplan Meier foram aplicadas para analisar os resultados de sobrevida global (SG).

Resultados: Foram incluídos 278 pacientes no estudo. Os resultados preliminares não encontraram correlação moderada ou forte entre a massa muscular esquelética e inflamação ($r = -0,116$; $p = 0,056$). Contudo, as curvas de sobrevida de Kaplan-Meier demonstraram que a SG foi significativamente menor ($p < 0,001$) entre os pacientes mais inflamados ($RNL \geq 3,49$). No entanto, ao estratificar os pacientes em baixa massa muscular esquelética e massa muscular esquelética adequada, não foi observado diferença significativa entre os grupos ($p = 0,119$). Apesar da inflamação ser um marcador com forte potencial prognóstico, a RNL não apresentou capacidade prognóstica para a SG em pacientes com massa muscular esquelética adequada ($p = 0,072$). Por outro lado, a SG foi significativamente menor nos pacientes com baixa massa muscular esquelética e $RNL \geq 3,49$ ($p < 0,001$).

Considerações finais: A avaliação da massa muscular esquelética isolada não foi capaz de prever a SG dos indivíduos avaliados, no entanto a sua associação com a inflamação pode trazer resultados mais precisos da capacidade prognóstica dessas variáveis, ressaltando a importância da manutenção do estado nutricional para SG de pacientes com CCR.

A autora atua no projeto realizando a coleta de dados em prontuários, tabulação dos dados em planilha, análise e discussão dos resultados, e com atualização bibliográfica sobre o tema.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRAY, F. et al. GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *Global cancer statistics 2018. CA Cancer J Clin*, v. 71, n. 3, p. 209-249, Maio. 2021. 2. ABBASS, T. et al. The Relationship between Imaging-Based Body Composition Analysis and the Systemic Inflammatory Response in Patients with Cancer: A Systematic Review. *Cancers*, v. 11, n. 9, p. 1304, Set. 2019. 3. MEYER, H. et al. Prognostic Role of Low-Skeletal Muscle Mass on Staging Computed Tomography in Metastasized Colorectal Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Clinical Colorectal Cancer*, v. 21, n. 3, p. 213-225, Set. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3715**

TÍTULO: **CUIDADO EM SAÚDE E ACESSO AO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ALUNES DO PROJETO TRANSGARÇONE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JULIA DE SOUSA LOMBA, ELISA RODRIGUES BASTOS, LORRAINE SALOMAO PEREIRA, QUIN VON KOUH QUINTAL, GABS DE ANDRADE CRUZ QUEIROZ, NATHALIA REGINA DOS SANTOS SOARES, THAISA LOHANE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO, ANA LUISA KREMER FALLER**

RESUMO:

Atualmente, cerca de 2% de toda a população brasileira adulta é composta por pessoas transgênero e não binárias. No entanto, apesar da expressividade em números, essa é uma parcela da sociedade que encontra diversos desafios, principalmente quanto ao acesso à saúde de qualidade no país. As denúncias tangem pontos como: falta de respeito quanto aos pronomes adequados, carência de equipamentos/medicamentos que atendam às suas demandas específicas, a competência cultural deficitária de profissionais da saúde que atendem a esse público e falta de acolhimento no atendimento em saúde.

O Projeto de extensão PLANTando Mudanças faz parte do programa Transgarçonne, e tem como objetivo oferecer atendimento nutricional a alunes do programa. Como citado, para além das dificuldades de acesso por esta população, entende-se que há, também, lacunas na formação dos profissionais de saúde, incluindo profissionais da nutrição, em relação aos cuidados específicos para esse grupo. Nesse sentido, como etapa preliminar para estruturação dos atendimentos nutricionais, foi proposta a aplicação do "Questionário de Primeiro Contato" para rastrear as percepções e demandas do público em relação ao cuidado em saúde e nutrição. O questionário, construído em plataforma eletrônica, foi composto por 17 perguntas abordando questões básicas sobre peso, estatura, gênero, idade, pronomes e questões mais específicas sobre condições de saúde como diagnósticos e exames prévios. Até o momento foram coletadas nove respostas. Destas, apenas 33,3% relataram experiências anteriores em consulta com nutricionista, sendo um terço delas caracterizadas como experiências ruins relacionadas a condutas inadequadas por parte de profissionais. Todos expressaram interesse em participar de uma consulta nutricional, sendo que aqueles que ainda não conseguiram o atendimento relacionam-no à dificuldade de arcar com o valor das consultas e/ou dificuldade de acesso a profissionais em sua região.

O projeto realiza um grupo de estudos com temáticas distintas ao longo das semanas, a fim de que a equipe de execução possa ser capacitada para atendimento do público trans. Iniciou-se a discussão com a temática "Atendimento nutricional de pessoas trans e não binárias e determinantes de saúde". Foi observado que os materiais referentes ao atendimento dos indivíduos transgênero é escasso e datado, demandando visibilidade e investimento. A proposta é elaborar manuais que possam ser consultados por outros profissionais de saúde e que embasem práticas clínicas a serem aplicadas no atendimento a alunes do curso Transgarçonne. O desenvolvimento de ferramentas para atendimento direcionadas a esse grupo por parte de profissionais e estudantes de nutrição estará em consonância com o princípio de equidade estabelecido nas Diretrizes do SUS, contribuindo para o acesso dessa população a uma assistência em saúde de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: Cerca de 2 em cada 100 brasileiros são transgêneros e não binários, revela pesquisa. Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM, Belo Horizonte, 01 de fev. de 2022. Disponível em: <<https://ibdfam.org.br/noticias/9307/Cerca+de+2+em+cada+100+brasileiros+são+transgêneros+e+não+binários%2C+revela+pesquisa#:~:text=Cerca%20de%202%25%20da%20população,ao%20gênero%20feminino%20ou%20masculino.>>>. Acesso em: 20 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3716**

TÍTULO: **ELUCIDAÇÃO DE MECANISMOS ANTI-INFLAMATÓRIO DA BIXINA EM CULTURA DE MACRÓFAGOS EXPOSTOS AO EXTRATO DA FUMAÇA DE CIGARRO**

AUTOR(ES) : **BIANCA ROSS SILVA DE SOUZA,ALEXSANDRO TAVARES FIGUEIREDO JUNIOR,MANUELLA LANZETTI**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A inflamação pulmonar aguda (IPA) é caracterizada como um quadro inicial de lesão pulmonar que pode progredir para o estabelecimento da doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) mediante à exposição prolongada a fumaça de cigarro (FC), principal fator de risco para esta condição. A bixina, principal carotenoide presente nas sementes de urucum (*Bixa orellana* L.), apresentou atividades antioxidantes e anti-inflamatórias capazes de prevenir o estresse oxidativo na IPA induzida por FC em camundongos. No entanto, a bixina é uma molécula altamente lipofílica, sua biodisponibilidade por via oral é praticamente nula e suas aplicações terapêuticas são limitadas às vias de administração parenterais. Como estratégia para otimizar o tratamento *in vivo* foi realizada a sua administração oral na forma de nanopartículas poliméricas, já para os estudos *in vitro* foi sintetizado o sal bixinato de potássio. Contudo, os mecanismos moleculares associados aos efeitos benéficos da bixina nesse contexto ainda não foram completamente elucidados. Nossos resultados *in vivo* apontaram a bixina como uma potente molécula capaz de prevenir o infiltrado leucocitário para o parênquima pulmonar, frente a exposição aguda à FC, levando-nos a buscar quais seriam os mecanismos moleculares envolvidos neste fenômeno através de ensaios *in vitro*.

OBJETIVO GERAL: Elucidar os efeitos da bixina sobre a quimiotaxia de macrófagos estimulados com fumaça de cigarro *in vitro*.

METODOLOGIA: Macrófagos murinos da linhagem RAW 264.7 foram cultivados em DMEM e incubados com extrato de fumaça de cigarro (CSE) a 3% por 2 h, e tratadas com bixina (HBx) ou bixinato de potássio (KBx), e cinco concentrações entre 12,5 - 200 µM, por 1 h adicional ou concomitantemente. A solução de CSE 100% contém 1 cigarro/mL. A citotoxicidade foi avaliada através de ensaio de MTT e produção de ROS, estimulado por LPS (10 µg/mL), analisado por NBT. A expressão de ICAM-1 foi avaliada através de análises de Western Blotting. Análises de quimiotaxia estão em andamento.

RESULTADOS PRELIMINARES: A viabilidade celular não foi afetada em nenhuma das concentrações testadas para o tratamento com HBx e KBx. CSE a 3% também não foi citotóxico (IC₅₀ = 6%). HBx foi capaz de inibir a produção de ROS com IC₅₀ de 140 µM enquanto KBx apresentou uma inibição mais pronunciada com IC₅₀ de 80 µM. Análise ainda preliminar (n=1) de Western blotting para ICAM-1, sugere uma redução nos grupos tratados com HBx (U.A.média=1,5) e KBx (U.A.média=1,2) em comparação com o grupo CSE 3% (U.A.=2,5), tendo o grupo controle (U.A.média= 1,0), porém esses dados ainda estão em andamento.

CONCLUSÃO: Os dados obtidos até o momento indicam que os tratamentos com HBx e KBx se mostraram eficazes contra ativação de macrófagos induzida por CSE e LPS, sendo KBx uma alternativa promissora para potencializar os efeitos da bixina em estudos *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: Figueiredo-Junior, A.T.; et al. Treatment with Bixin-Loaded Polymeric Nanoparticles Prevents Cigarette Smoke-Induced Acute Lung Inflammation and Oxidative Stress in Mice. *Antioxidants* 2022, 11(7), 1293; <https://doi.org/10.3390/antiox11071293> Figueiredo-Junior, A.T., et al. Bixin loaded on polymeric nanoparticles: synthesis, characterization, and antioxidant applications in a biological system. *Appl Nanosci* 11, 63-78 (2021). <https://doi.org/10.1007/s13204-020-01555-z> Barnes, P.J. Oxidative stress-based therapeutics in COPD. *Redox Biol.* 2020, 33, 101544.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3717**

TÍTULO: **LINFÓCITO B IN SITU E SEU PAPEL NO CAMINHO IMUNOLÓGICO DAS LEISHMANIOSES.**

AUTOR(ES) : **HOZANY PRAXEDES DOS SANTOS,JÚLIO SANTOS,LUAN FIRMINO CRUZ,ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

As leishmanioses são um complexo de protozooses negligenciadas que afetam principalmente países em desenvolvimento. Parasitas do gênero *Leishmania* são responsáveis por causar as formas clínicas da lesão. O conjunto imunológico de um organismo é composto por uma diversidade celular que gera respostas imunes contra diversos parasitas. Cada modelo de infecção apresenta uma resposta imune diferente. O modelo de infecção por *L. amazonensis* induz uma resposta Th1 e Th2 combinado. Linfócitos B também são estimulados durante a infecção, porém, não é muito claro o papel deste linfócito. O linfócito B regulador (Breg) é uma célula que faz parte de uma subpopulação de linfócitos B. Participa diretamente da imunomodulação e da supressão de respostas imunológicas. São essas células que tem como principal mecanismo, produzir a citocina conhecida como interleucina-10 (IL-10) que tem papel imunoregulador. Por este motivo, as células Bregs são associadas com a patogênese em modelos de infecção e protetor em doenças inflamatórias. Dados prévios do nosso grupo mostraram que o linfócito B-2 tem papel patogênico através da produção de anticorpos e produção de IL-10 utilizando um modelo de animal BALB/Xid (animal deficiente em célula B) (Firmino-Cruz et al., 2018). Além disso, subtipos de linfócitos B-1 peritoneais são capazes de produzir IL-10 mas não possuem perfil patogênico (Firmino-Cruz et al., 2019). Observamos também que em animais C57BL/6, a IL-10 não apresenta um perfil patogênico como em camundongos BALB/c, já que animais deficientes em IL-10 apresentaram as maiores lesões, desassociando assim essa citocina com o aumento da lesão no animal C57BL/6 e sim sugerindo um papel regulador em controlar as respostas inflamatórias de linfócitos T. Com o objetivo determinar se os linfócitos B conseguem ir para o sítio da lesão em camundongos BALB/c e C57BL6, se expressam IL-10 e qual o perfil desses linfócitos, infectamos camundongos BALB/c e C57BL/6 na orelha com 2x10⁶ promastigotas de *L. amazonensis*. Observamos a progressão da lesão e fizemos 2 sacrifícios, um no pico da lesão do C57BL/6 e um no crônico da lesão. No primeiro, animais BALB/c e C57BL/6 apresentaram mesmo tamanho de lesão e mesma carga parasitária e no segundo, animais BALB/c apresentaram maior lesão, mas mesma carga parasitária que os C57BL/6. Esperamos descrever a existência de células Breg na lesão e caracterizar a sub-população produtora de IL-10. Estamos com um experimento em andamento de transferência de células totais de linfonodos inguinais de animais IL-10 KO e WT infectados com *L. amazonensis*. As células foram transferidas para animais MHC2 KO e esses foram infectados com 2x10⁶ de *L. amazonensis* na pata. Também infectamos animais µMT KO, que não possuem linfócitos B, para observar a progressão da lesão e traçar um perfil durante a infecção por *L. amazonensis*. O objetivo principal ainda é entender como este linfócito pode estar influenciando na resposta imunológica contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Firmino-Cruz L, Ramos TD, da Fonseca-Martins AM, Oliveira-Maciel D, da Silva GO, dos Santos JS, Cavazzoni C, Morrot A, Oliveira Gomes DC, Macedo Vale A, Decoté-Ricardo D, Freire-de-Lima CG, de Matos Guedes HL, B-1 linfócitos são capazes de produzir IL-10, mas não são patogênicos durante a infecção por *L. amazonensis*. *Imunobiologia* (2019). Firmino-Cruz L, TD Ramos, AM da Fonseca-Martins, D. Maciel-Oliveira, G. Oliveira-Silva, J. Elena Silveira Pratti, C. Cavazzoni, SP Chaves, DC Oliveira Gomes, A. Morrot, LF de Lima, AM Vale, C. Freire-de-Lima, D. Decoté-Ricardo, HL de Matos Guedes, Papel imunomodulador da produção de IL-10 Células B na infecção por *L. amazonensis*. *Cellular Immunology* (2018).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3718**

TÍTULO: **O ENRIQUECIMENTO DE CITRATO MELHORA A SINALIZAÇÃO DE INSULINA NO GASTROCNÊMICO DE CAMUNDONGOS ALIMENTADOS COM DIETA OCIDENTAL**

AUTOR(ES) : **MATHIAS SEDEM AMLADE, JESSICA RISTOW BRANCO, EMYLLE COSTA BARTULI, THAINA MAGALHÃES DEMARIA, LARISSA PAIXÃO, PATRÍCIA ZANCAN**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SOLA-PENNA**

RESUMO:

O citrato é o aditivo mais utilizado na indústria de alimentos, pois é um agente aromatizante e conservante muito eficiente, sem limite de concentração. O citrato tem sido considerado inócuo, embora seja um metabolito importante em praticamente todos os tipos de células. É possível que o citrato exógeno atinja o citoplasma das células e contribua para a produção de ácidos graxos e colesterol. Dietas contendo pequena quantidade de vegetais e alto consumo de alimentos processados são chamadas de dietas ocidentais. O consumo dessas dietas está ligada a ocorrência de obesidade, resistência a insulina e doenças crônicas não transmissíveis como o câncer. O tecido muscular esquelético é um importante mediador da resistência à insulina. A resistência à insulina é um componente-chave da obesidade, síndrome metabólica, etc.

O objetivo deste estudo foi investigar o possível papel da adição de citrato nas mudanças metabólicas relacionadas ao ganho de peso induzido pela dieta ocidental e ao metabolismo mitocondrial no músculo esquelético do camundongo.

Os camundongos foram aclimatados por uma semana, onde foram alojados separadamente e fornecidos pellets de comida AIN-93M e água, livre demanda. Logo após o período de aclimação, os animais foram randomizados em quatro grupos e alimentados com dietas diferentes por 12 semanas, da seguinte forma: grupo padrão (Chow) e dieta hipercalórica (HFHS) enriquecido ou não com citrato. Esses camundongos foram sacrificados por isoflurano e deslocamento cervical, os músculos do gastrocnêmio foram removidos, triturados em líquido de nitrogênio e armazenados a -80°C. As técnicas de *Western blot* foram realizadas para analisar as vias de sinalização de interesse. Os triglicerídeos foram medidos pelo método de Folch.

Os animais alimentados com uma dieta HFHS+cit por 12 semanas ganharam significativamente menos peso do que os animais do grupo HFHS. Também foi observado que o grupo HFHS+Cit tem maior porcentagem da composição corporal referente ao músculo gastrocnêmio. Nós investigamos a sinalização de insulina no gastrocnêmio de camundongos. A fosforilação de Akt em ambos os resíduos (Thr308 e Ser473) foi prejudicada nos grupos HFHS e HFHS+Cit em comparação com os grupos Chow e Chow+Cit. No entanto, observa-se uma maior fosforilação no grupo HFHS+Cit, em comparação com animais HFHS. Também podemos observar que a fosforilação da proteína CREB (Ser133) e conteúdo total de PGC1 α estavam aumentadas em grupos HFHS+Cit de camundongos, o que poderia melhorar a resistência à insulina tecidual dos camundongos alimentados com dieta ocidental. Uma vez que as mitocôndrias são responsáveis pela degradação lipídica, analisamos o conteúdo de triglicerídeos e observou-se uma redução no grupo HFHS+Cit em comparação com o HFHS.

Concluímos que o enriquecimento de citrato aumentou o metabolismo das mitocôndrias e é possível que o excesso de calorias tenha sido gasto via β -oxidação, melhorando a sinalização de insulina.

BIBLIOGRAFIA: Branco JR, Esteves AM, Imbroisi Filho R, Demaria TM, Lisboa PC, Lopes BP, Moura EG, Zancan P, Sola-Penna M. Citrate enrichment in a Western diet reduces weight gain via browning of adipose tissues without resolving diet-induced insulin resistance in mice. *Food Funct.* 2022 Oct 31;13(21):10947-10955. doi: 10.1039/d2fo02011d. PMID: 36222418.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3723**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E FUNÇÃO DE RECEPTORES CANABINOIDES CB1 E CB2 EM MACRÓFAGOS ALVEOLARES DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **BIANCA DOS SANTOS DE Sá**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIO CANETTI**

RESUMO:

O sistema endocanabinóide inclui os receptores CB1 e CB2. O primeiro é expresso com predominância nos terminais pré-sinápticos do SNC, enquanto CB2 se encontra abundante em células do sistema imunológico. Macrófagos alveolares desempenham crucial participação na imunidade pulmonar, e no ambiente que residem são amplamente expostos durante o uso recreativo da cannabis. Nesse sentido, ainda não existem dados na literatura referentes à expressão dos receptores canabinóides em macrófagos alveolares, e, conseqüentemente, não há demonstrações relacionadas às ativações individuais ou conjuntas dos receptores CB1 e CB2. Em vista disso, é importante descobrir se macrófagos alveolares expressam CB1 e CB2, e de que forma a ativação desses receptores podem influenciar em respostas clássicas de macrófagos como a produção de citocinas, mediadores lipídicos e de óxido nítrico. Neste trabalho, camundongos C57Bl/6 foram submetidos ao lavado broncoalveolar e ao lavado peritoneal, e os macrófagos obtidos por adesão ao plástico, sendo lisados em seguida, e este lisado aplicado em gel de eletroforese. Assim, através da técnica de western blot identificamos a expressão de CB1 apenas em amostras provenientes de macrófagos peritoneais, mas não de macrófagos alveolares. Novos experimentos são necessários para caracterizarmos os receptores canabinóides expressos nas diferentes populações de macrófagos murinos.

BIBLIOGRAFIA: Tashkin DP. Smoked marijuana as a cause of lung injury. *Monaldi Arch Chest Dis.* 2005 Jun;63(2):93-100. doi: 10.4081/monaldi.2005.645. PMID: 16128224. Howlett AC, Abood ME. CB1 and CB2 Receptor Pharmacology. *Adv Pharmacol.* 2017;80:169-206. doi: 10.1016/bs.apha.2017.03.007. Epub 2017 Jun 12. PMID: 28826534; PMCID: PMC5812699. Simard M, Rakotoarivelo V, Di Marzo V, Flamand N. Expression and Functions of the CB2 Receptor in Human Leukocytes. *Front Pharmacol.* 2022 Feb 22;13:826400. doi: 10.3389/fphar.2022.826400. PMID: 35273503; PMCID: PMC8902156. Hryhorowicz S, Kaczmarek-Ryś M, Zielińska A, Scott RJ, Słomski R, Plawski A. Endocannabinoid System as a Promising Therapeutic Target in Inflammatory B

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3730**

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA PERMEABILIDADE INTESTINAL IN VITRO DE NANOPARTÍCULAS SÓLIDAS LIPÍDICAS CONTENDO SILIBINA E ÁCIDO URSODESOXICÓLICO PARA O TRATAMENTO DAS SEQUELAS HEPÁTICAS DA ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA

AUTOR(ES) : BRUNA DA COSTA CAMPANA,DANIEL FIGUEIREDO VANZAN,HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS,THIAGO HONORIO,FLÁVIA ALMADA DO CARMO,ALICE SIMON,LUCIO MENDES CABRAL

ORIENTADOR(ES): ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO

RESUMO:

A esquistossomose pertence a categoria de doenças tropicais negligenciadas. Essa parasitose apresenta regiões endêmicas nos continentes Americano, Africano e Asiático. O agente etiológico dessa doença é o *Schistosoma mansoni*. As manifestações clínicas da esquistossomose mansônica são causadas pelo acúmulo de fibrose hepática decorrente da resposta inflamatória granulomatosa pela deposição dos ovos desse parasita no fígado. Além disso, o dano hepático proveniente dessa fibrose hepática persiste mesmo após o tratamento parasitológico. Para redução/reversão dessas sequelas, a silibina foi selecionada. A escolha desse fitofármaco foi atribuída a sua ação anti-fibrótica, anti-inflamatória, antioxidante e imunomoduladora. Porém, a Silibina é um fármaco de classe 4. Então, a elaboração de formas farmacêuticas com o intuito melhorar a biodisponibilidade oral da silibina são necessárias. Desta forma, para melhorar o perfil farmacocinético desse fármaco, foi desenvolvido nanopartículas sólidas lipídicas contendo silibina. Além disso, será incorporado ao nanossistema o ácido ursodesoxicólico como promotor de permeabilidade. Para tal, as nanopartículas sólidas lipídicas (NSL) contendo silibina e ácido ursodesoxicólico (LipU-SIB) e seu controle, nanopartículas sólidas lipídicas contendo silibina apenas (Lip-SIB), foram produzidas pelo método de emulsificação/evaporação/solidificação. Após o preparo, foram realizadas 7 lavagens do nanossistema por ultrafiltração. A fase orgânica de LipU-SIB foi composta por 160mg de ácido esteárico, 50mg de ácido ursodesoxicólico e 10mg de silibina. Já fase orgânica de Lip-SIB foi composta por 210mg de ácido esteárico e 10mg de silibina em acetona. A fase aquosa foi semelhante para ambas, contendo 1,67% de Tween 20 em água destilada. As NSL desenvolvidas foram caracterizadas quanto ao diâmetro médio de partículas, índice de polidispersividade (Pdi), potencial zeta, eficiência de encapsulação (EE%) e rendimento de massas. Além disso, foi realizada a avaliação do aumento da permeabilidade intestinal da silibina nanoencapsulada pelo ensaio de permeabilidade *in vitro* em monocamada de células da linhagem Caco-2. A formulação LipU-SIB apresentou diâmetro médio de 252,9nm, Pdi de 0,269, potencial zeta de -27,26mV, EE% de 77,04% e rendimento de massas de 32,1%. Seu controle (Lip-SIB) apresentou diâmetro médio de 252,8nm, Pdi de 0,209, potencial zeta de -34,47mV, EE% de 90,28% e rendimento de massas de 38,8%. Os valores de coeficiente de permeabilidade aparente (Papp) da silibina pura, Lip-SIB e LipU-SIB foram de 11,25, 13,90 e 25,82, respectivamente. A adição de ácido ursodesoxicólico à formulação promoveu o aumento da permeabilidade *in vitro*. A partir desses resultados, serão realizadas avaliações *in vivo*, em modelo murino, de esquistossomose mansônica para a avaliação das ações da silibina nanoencapsulada nesse modelo.

BIBLIOGRAFIA: MATA-SANTOS, H. A.; DUTRA, F. F.; ROCHA, C. C.; LINO, F. G. et al. Silymarin reduces profibrogenic cytokines and reverses hepatic fibrosis in chronic murine schistosomiasis. *Antimicrob Agents Chemother*, 58, n. 4, p. 2076-2083, 2014. PAVLOVIC, N.; GOLOCORBIN-KON, S.; ETHANIC, M.; STANIMIROV, B. et al. Bile Acids and Their Derivatives as Potential Modifiers of Drug Release and Pharmacokinetic Profiles. *Front Pharmacol*, 9, p. 1283, 2018. PIAZZINI, V.; CINCI, L.; D'AMBROSIO, M.; LUCERI, C. et al. Solid Lipid Nanoparticles and Chitosan-coated Solid Lipid Nanoparticles as Promising Tool for Silybin Delivery. *Curr Drug Deliv*, 16, n. 2, p. 142-152, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3732**

TÍTULO: ESTUDO CLINICOPATOLÓGICO DE MÚLTIPLOS QUERATOCISTOS ODONTOGÊNICOS ASSOCIADOS À SÍNDROME DE GORLIN DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ORAL DA FO-UFRJ

AUTOR(ES) : ANA KAROLINA MONIZ DE ARAGAO FONSECA DAQUER,GABRIELA SAMPAIO PEREIRA,THAYANNE OLIVEIRA,THAMYRES CAMPOS FONSECA,MICHELLE AGOSTINI

ORIENTADOR(ES): ALINE CORREA ABRAHAO,MARIO JOSE ROMANACH

RESUMO:

A síndrome dos carcinomas basocelulares nevoides (SCBCN ou síndrome de Gorlin, MIM #109400) é uma síndrome causada por mutações em genes da via de sinalização hedgehog (principalmente o *PTCH1*) que afeta múltiplos órgãos, incluindo a pele e os ossos gnáticos, os quais são acometidos por múltiplos carcinomas basocelulares (CBC) e queratocistos odontogênicos (QO), respectivamente. Outros critérios incluem calcificação da foice cerebral, depressões palmo-plantares, costelas fusionadas ou bifidas, macrocefalia, fibromas ovarianos, cistos sebáceos, fendas lábio-palatinas e meduloblastomas (tipicamente nos primeiros 3 anos de vida). A prevalência de QO em pacientes com SCBCN é de 66-86%, geralmente sendo diagnosticados em torno dos 15,5 anos (raramente evidentes antes dos 8 anos), podendo ocorrer em idade mais avançada e presentes em 91% dos pacientes acima de 40 anos de idades. Metade destes pacientes não mostra história familiar conhecida para a síndrome. Algumas características microscópicas são observadas em QO síndrômicos como uma maior frequência de restos/ilhas epiteliais e microcistos na parede do cisto, no entanto, estas também podem ser vistas em casos esporádicos e não representam critérios diagnósticos para QO síndrômicos. O objetivo deste estudo foi avaliar de maneira retrospectiva as características clinicopatológicas de QOs em pacientes com SCBCN diagnosticados no Laboratório de Patologia Oral da FO-UFRJ nos últimos 10 anos. As características clínicas e radiográficas dos casos foram coletadas nas fichas dos pacientes disponíveis nos arquivos do laboratório no período entre 2013 e 2022. As lâminas coradas por hematoxilina e eosina de cada caso foram revisadas e o diagnóstico microscópico de QO foi confirmado seguindo os critérios estabelecidos pela OMS (2022). Todos os critérios clínicos, radiográficos e microscópicos foram organizados em tabela no programa Excel® e apresentados de maneira descritiva. Quarenta e três amostras de QO foram diagnosticados em 20 pacientes com SCBCN, sendo 12 pacientes do sexo masculino e 8 do sexo feminino, com média de idade de 20 anos (76% das amostras em pacientes na segunda década de vida). Treze pacientes mostraram QOs como achados radiográficos, principalmente como lesões uniloculares e multiloculares ocupando os quatro quadrantes, envolvendo os terceiros molares. Carcinomas basocelulares, calcificação da foice cerebral, depressões palmo-plantares, costelas fusionadas ou bifidas e macrocefalia foram observados na maioria dos casos. Um paciente tinha histórico familiar de SCBCN e dois pacientes tinham história de rabdomioma lingual e meduloblastoma nos primeiros anos de vida, além dos QOs em maxila e mandíbula. Microscopicamente a maioria dos casos de QO associados à SCBCN mostraram cistos satélites na cápsula estromal. O cirurgião-dentista pode contribuir para o diagnóstico de SCBCN, principalmente através da identificação de múltiplos QOs nos ossos gnáticos de pacientes jovens.

BIBLIOGRAFIA: Fujii K, Miyashita T. Gorlin syndrome (nevoid basal cell carcinoma syndrome): update and literature review. *Pediatr Int*. 2014 Oct;56(5):667-74. Shanley S, Ratcliffe J, Hockey A, Haan E, Oley C, Ravine D, Martin N, Wicking C, Chenevix-Trench G. Nevoid basal cell carcinoma syndrome: review of 118 affected individuals. *Am J Med Genet*. 1994 Apr 15;50(3):282-90. Kimonis VE, Goldstein AM, Pastakia B, Yang ML, Kase R, DiGiovanna JJ, Bale AE, Bale SJ. Clinical manifestations in 105 persons with nevoid basal cell carcinoma syndrome. *Am J Med Genet*. 1997 Mar 31;69(3):299-308.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3733**

TÍTULO: **O PAPEL DO CAPSÍDEO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA NA INTERAÇÃO COM HOSPEDEIROS VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

AUTOR(ES) : **VIRGINIA LIMA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO CARNEIRO**

RESUMO:

A Febre Amarela é uma arbovirose, ou seja, doença infecciosa não contagiosa causada por um vírus e transmitida para os primatas por artrópodes, como os mosquitos, comum em países tropicais e subtropicais. Esse arbovírus é mantido na natureza por dois ciclos distintos: o ciclo urbano, que apresenta o homem como hospedeiro definitivo e o mosquito como hospedeiro intermediário, e o ciclo silvestre, que apresenta o homem como hospedeiro acidental, devido à invasão das áreas silvestres, os primatas não humanos como amplificadores do vírus e o mosquito como hospedeiro intermediário. Dentre os gêneros de mosquitos que transmitem a Febre Amarela estão *Aedes*, *Sabethes* e *Haemagogus*. Dos casos de Febre Amarela, apenas 10% evolui para quadros mais graves e dentro dessa porcentagem a mortalidade é de 50%. Visto que o vírus da Febre Amarela apresenta como genoma uma fita simples de RNA de polaridade positiva, sua replicação ocorre inteiramente no citoplasma da célula hospedeira. Porém, dados não publicados obtidos previamente pelo nosso grupo demonstram que é possível encontrar a proteína do capsídeo viral (YFV-C) no núcleo e, mais especificamente, no nucléolo celular de células de primatas, mas não nas células do mosquito. Assim, o objetivo desse projeto é compreender os mecanismos que permitem o acúmulo de YFV-C no nucléolo e se esse acúmulo é responsável pela diferença de padrão clínico, visto que os primatas apresentam um padrão de infecção agudo sintomático, enquanto os mosquitos apresentam um padrão de infecção crônico assintomático. A fim de responder essas perguntas, serão feitos experimentos que submeterei às células humanas e as células de mosquitos às mesmas condições biofísicas, a fim de analisar se é isso que promove a ida ou não do YFV-C para o nucléolo, e como isso pode estar relacionado com o padrão clínico desenvolvido.

BIBLIOGRAFIA: Vasconcelos, Pedro Fernando da Costa. Febre amarela. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [online]. 2003, v. 36, n. 2 [Acessado 21 Maio 2022], pp. 275-293. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0037-86822003000200012>>. Epub 10 Jun 2003. ISSN 1678-9849. <https://doi.org/10.1590/S0037-86822003000200012> Salvetti, A., & Greco, A. (2014). Viruses and the nucleolus: the fatal attraction. *Biochimica et biophysica acta*, 1842(6), 840-847. <https://doi.org/10.1016/j.bbadis.2013.12.010>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3735**

TÍTULO: **ANÁLISE DA EXPRESSÃO DO GENE TCE75 NO METABOLISMO DE LIPÍDEOS DO BESOIRO TRIBOLIUM CASTANEUM**

AUTOR(ES) : **LIVIA COUTINHO DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **DAVID MAJEROWICZ**

RESUMO:

A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a obesidade como uma epidemia global. Essa doença aumenta o risco de desenvolvimento de hipertensão, dislipidemia, aterosclerose e diabetes no indivíduo em um quadro de Síndrome Metabólica. Dessa forma, a utilização de organismos multicelulares como modelos para o estudo de doenças metabólicas torna-se útil no combate à obesidade e suas complicações. Camundongos nocautes para o gene *rev-erb* apresentam um quadro de dislipidemia (RASPE et al., 2002) e camundongos machos sem receptores nucleares circadianos REV-ERB α e - β apresentam ganho de peso excessivo quando alimentados com uma dieta rica em gordura obesogênica (ADLANMERINI et al., 2021). O gene *rev-erb* está presente na regulação de diversas vias metabólicas dos mamíferos. Os insetos apresentam um homólogo ao gene *rev-erb*, o receptor nuclear *e75* (FAHRBACH et al., 2012), o que os torna, apesar de menos complexos que os mamíferos, úteis no estudo da regulação do metabolismo. No presente trabalho o besouro *Tribolium castaneum* foi usado como modelo para o estudo do metabolismo de lipídeos. A partir da identificação do gene *Tce75*, a sua expressão foi analisada em diferentes fases do desenvolvimento do inseto. Larvas, pupas e adultos foram homogeneizados em TRI reagente (Sigma-Aldrich) e as amostras foram usadas como molde para reação de PCR quantitativo. Nas análises feitas em pupas e larvas não houve alteração significativa estatisticamente na expressão do *e75*, enquanto no quarto e sétimo dia após a emergência dos adultos o gene é menos expresso, havendo uma redução próxima à 50% comparado aos adultos recém emergidos do primeiro e segundo dia. Insetos alimentados com uma dieta rica em gordura também tiveram a expressão do *e75* observada. Dados preliminares mostram que os insetos submetidos à dieta rica em gordura não apresentam maior expressão de *E75* em comparação aos insetos alimentados com uma dieta controle. Além disso, a técnica de RNA de interferência foi usada para inibir a expressão do gene *TCE75*. A quantidade de dsRNA ideal para esse inibição foi avaliada mediante a injeção de diferentes quantidades nos besouros adultos com a utilização de um microinjetor (Nanoject). A eficácia da inibição foi comprovada por meio da administração de injeções contendo 150 ng de dsRNA, as quais foram capazes de inibir cerca de 80% da expressão do gene. Por fim, futuramente os experimentos serão repetidos com maior tamanho amostral e dietas contendo azeite como fonte de gordura. Além disso, vamos explorar os efeitos da inibição da expressão do *TCE75* sobre o metabolismo de lipídeos.

BIBLIOGRAFIA: Adlanmerini M, Nguyen HC, Krusen BM, Teng CW, Geisler CE, Peed LC, Carpenter BJ, Hayes MR, Lazar MA. Hypothalamic REV-ERB nuclear receptors control diurnal food intake and leptin sensitivity in diet-induced obese mice. *J Clin Invest*. 2021 Jan 4;131(1):e140424. doi: 10.1172/JCI140424. PMID: 33021965; PMCID: PMC7773391. FAHRBACH, Susan E; SMAGGHE, Guy; VELARDE, Rodrigo. Insect Nuclear Receptors. *Annu. Rev. Entomol.*, [s. l.], v. 57, p. 83-106, 2012. DOI 10.1146/annurev-ento-120710-100607. Disponível em:ento.annualreviews.org. Acesso em: 1 nov. 2022. RASPE, E. et al. Identification of Rev-erb α as a physiological repressor of apoC-III gene transcription. *Journal of Lipid Research*, v. 43, n.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3736**

TÍTULO: **LEGADO NACIONAL: MERCEDES BAPTISTA E GILBERTO DE ASSIS.**

AUTOR(ES) : **LARISSA ANDREIA MACIEL DE CARVALHO, MAÍRA CARIAS**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA BRITTO**

RESUMO:

Este projeto de pesquisa faz parte das ações do Laboratório Grafias do Gesto do Departamento de Arte Corporal da Escola de Educação Física e Desportos. O projeto Gilberto de Assis: Memórias da dança Afro brasileira pretende estudar e divulgar parte do grande legado produzido pela dança Afro-brasileira em nosso país. O professor Gilberto de Assis é tomado como referência devido a sua forte e duradoura relação com a professora Mercedes Baptista, considerada a criadora da dança Afro-brasileira na década dos anos de 1940. Gilberto de Assis foi aluno da primeira geração de bailarinos de Mercedes quando esta constituiu sua companhia em 1952. Gilberto se tornou professor em várias escolas de dança no Rio de Janeiro e mais tarde formou uma companhia que fez diversas viagens ao exterior. Gilberto também organizou um curso de formação de dança afro-brasileira, durante muito tempo no Centro de Dança Rio, localizado na cidade do Rio de Janeiro, fato que o fez buscar uma organização dos conteúdos deste curso, estruturando os conteúdos que deveriam ser aprendidos da dança afro em anos letivos e em grau de complexidade ascendente que foram empregados para o curso técnico de formação em dança Afro-brasileira nesta instituição. Gilberto formou uma legião de alunos que hoje ministram aulas em diferentes lugares, e talvez seu trabalho como professor e artista foi o que mais contribuiu para conservar a corporeidade criada por Mercedes. Gilberto foi o primeiro bailarino da renomada Companhia de Mercedes Baptista que é considerada um ícone para a história da dança Afro-brasileira (LIMA, 2012).

Os alunos ainda vivos do professor Gilberto de Assis serão informantes primordiais deste estudo, feito através de entrevistas e oficinas de dança com esses sujeitos, além das informações colhidas do acervo de estudos do professor Gilberto que o nosso laboratório recebeu como doação. Este material colhido e analisado, proveniente das entrevistas, oficinas e material pessoal do professor Gilberto, está sendo organizado em um site que já está disponível para consulta do público. (<https://www.laboratoriodografiasdogestoufrj.com>).

No site usamos referências históricas da Dança Afro-brasileira de Mercedes Baptista e Gilberto de Assis e aplicamos as grafias de notação em Dança, como a *Labanotation*, para registrar essa técnica de movimento de um modo mais fiel a esse legado. Além disso, disponibilizamos também indicações de instituições renomadas na área de notação para o desenvolvimento do aprendizado em *Labanotation*, com registros das oficinas dos alunos de Assis e das entrevistas. Abastecemos ainda com eventos desenvolvidos por nossa equipe e parceiros para a documentação necessária da nossa diáspora.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012. NASCIMENTO, Abdias. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. In.: Estudos Avançados. Vol. 18. N.º 50. São Paulo: 2005, pp. 209-224. Teatro Experimental do Negro. In.: Enciclopédia Itaú Cultural. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo399330/teatro-experimental-do-negro>>. Acesso em: 03/11/2020. NORA, Sigrid. Temas para Dança Brasileira. São Paulo: SESC. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3740**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE ESTUDOS DA OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA E LUSOFONIA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA PESTANA DE OLIVEIRA, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, ALLANA DE SOUZA NOGUEIRA, LUCIANA GAELZER WERTHEIMER**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

Percebe-se na Terapia Ocupacional (T.O) a prevalência do conhecimento metodológico de colonização anglo-saxônica. Assim, cria-se a necessidade de ampliar bases de estudos para além dessas regiões, impulsionando a pluralidade teórico-prática que sustenta a profissão. Desta forma, o Laboratório de Estudos da Ocupação Humana e Tecnologias de Participação em Terapia Ocupacional (LEOH) propõe a presente pesquisa que objetiva identificar e mapear como se dá a compreensão, produção, difusão de conhecimento sobre o constructo da ocupação humana pela perspectiva de terapeutas ocupacionais de países da América Latina e Lusofonia. Com a participação ativa dos estudantes, realizou-se a primeira etapa da pesquisa, uma revisão sistemática da literatura em três sub-etapas: 1) Busca por informações gerais e contextuais dos países, 2) Para cada país, busca em periódicos de relevância e bases de dados através de chave de busca booleana (exceto o Brasil, com pesquisa realizada à parte) e 3) Seleção e fichamento de artigos científicos com terapeutas ocupacionais que apresentam o constructo Ocupação e correlatos com a respectiva definição. Estabelecidos os critérios de inclusão, foram selecionados 69 materiais de apenas 6 países. Assim, dos artigos incluídos, 44,9% são estudos qualitativos e 50,7% não tem uma natureza de estudo específica, pois em sua maioria (47,8%) não se caracterizam como artigos originais e não apresentam a delimitação do tipo de estudo. Consequentemente, 42% não possuem método de análise de dados. As publicações se concentraram, em geral, na Revista Conexio, com 37,7% dos estudos encontrados e 29% na Revista Ocupación Humana. Dos construtos encontrados, 69,6% se referem à ocupação humana e 46,4% ao desempenho ocupacional. O Modelo da Ocupação Humana foi o principal referencial teórico metodológico utilizado (24,6%), mas 18,8% dos materiais não possuem esse dado. E apenas 5 dos 69 artigos abordam sobre a prática baseada na ocupação. No momento, a pesquisa está centrada na análise da literatura e publicação científica dos dados obtidos. Até agora, é possível destacar uma significativa ausência de produções científicas e grande variedade de constructos sobre ocupação, mas sem um referencial para fundamentá-los. Já é possível identificar que há especificidades na estrutura de pensamento epistêmico em alguns países da América Latina que sugerem diferenciação com o que vem sendo produzido historicamente nos países lusófonos. Além disso, foi possível descrever estruturas de pensamento específicas sobre a episteme da Ocupação identificadas, até o momento, em 16 artigos na produção de TOs da Colômbia, são eles: tríade pessoa, ambiente e ocupação; um fenômeno; um comportamento; situação de vida; ciclo processual. Diante disso, a pesquisa seguirá para etapas de entrevista e pesquisa documental, buscando aprofundar a discussão sobre ocupação nos países citados e compreender se as estruturas de pensamento identificadas são reconhecidas pelos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Morrison, R., Silva, C. R., Correia, R. L., & Wertheimer, L. (2021). Por que uma Ciência Ocupacional na América Latina? Possíveis relações com a Terapia Ocupacional com base em uma perspectiva pragmatista. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional, 29, e2081. COSTA, S. L. DA; ALVES, H. C. Diálogos Interepistêmicos: por uma terapia ocupacional de base alargada. Revisbrato - Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, v. 1, n. 5, p. 527-532, 2017. MAGALHÃES, L. Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 21, n. 2, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3744**

TÍTULO: **OFICINA CORPOS SENSÍVEIS: MEMÓRIA, CURA E ANCESTRALIDADE**

AUTOR(ES) : **RHAIANE SILVESTRE, MARIA CAROLINA RAMOS ASSENCAO**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO**

RESUMO:

A proposta da oficina é fruto de processos de pesquisas partilhados no Núcleo de Pesquisa em Dança e Cultura Afro-Brasileira e de vivências artísticas e de vida das autoras proponentes. Partindo da relação íntima do corpo diante dos atravessamentos cotidianos, a oficina pretende conduzir seus participantes em uma pesquisa cujo objetivo central seja o resgate de memórias ancestrais, a reconfiguração e reorganização corporal e seus desdobramentos em processos de criação artísticas na contemporaneidade cujo corpo se permite manifestar o arquivo de memórias ancestrais e suas potências múltiplas como descreve Rufino:

“O corpo, princípio de Exu, é esfera mantenedora de potências múltiplas, o poder que o incorpora o transforma em um campo de possibilidades. O corpo em performance nos ritos se mostra como arquivo de memórias ancestrais, um dispositivo de saberes múltiplos que enunciam outras muitas experiências. Assim, o saber corporal inteligibilidade e motricidade emanada dos suportes físicos revelam o elemento e núcleo responsável pelas manifestações e reproduções das sabedorias negro-africanas transladadas e ressignificadas na diáspora (RUFINO, 2019) .”

Introduzidos em uma sociedade que agride e adoce corpos pretos, retornamos aos ancestrais no resgate de ensinamentos de (sobre)vivência que proporcionem o caminho cura e do reconhecimento de si, e nessa trajetória nos encontramos com Exu Bara, o senhor do corpo em movimento que nos convida a gingar.

A transformação que a vida cotidiana nos confere ao invés de nos disponibilizar espaços de expansão, nos impõem o sufocamento de nossos corpos para caber em espaços que não nos cabem. Como já dizia Emicida (2019): “*metrópoles sufocam, são necrópoles que não se tocam*”, o distanciamento dos nossos próprios corpos causados pela exigência cotidiana faz com que adoecemos.

E na busca do caminho de resgate da memória ancestral e cura aceitamos o convite do senhor do corpo em movimento no fazer da ginga. Movimento esse que é constante, pulsante e vital no momento de ataque e defesa. A ginga distrai, diversifica, desestabiliza estabilizando o corpo de quem faz e de quem vê. Esse mesmo caminho se cruza com o pensamento de Leda Maria Martins (2021, p.85), em seu livro Performance do Tempo Espiral quando ela diz que: “*o que flui no movimento cíclico permanece em movimento*” fazemos do gingar uma gira. Que conecta o passado ao futuro passando por um presente corporificado.

Sendo assim, a oficina convida os participantes a percorrerem caminhos de experimentações corporais criativas fluídas e espiraladas ao acionar sensações de um tempo diferente do cronológico. “*Exu matou um pássaro ontem, com uma pedra que só jogou hoje*”, dito popular Banto que evoca e reforça a relação de um tempo que expande, uma temporalidade constituente.

É nesse caminho de construção de repertório físico, que se propõe o encontro de memórias afetivas e de sabedorias ancestrais para o processo de Cura.

BIBLIOGRAFIA: EMICIDA. Produção de Emicida. Música: Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (Áudio Oficial). 2019. Sony Music, P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=etRL3kv5jho>. Acesso em: 18 nov. 2022. MARTINS, Leda Maria. Dançar o tempo inscrições bailarinas. p. 85. In: MARTINS, Leda Maria. Performance do tempo espiralar poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021. RUFINO, Luiz. O que pode Elegbara? Filosofias do corpo e sabedorias de fresta. Voluntas: Revista Internacional de Filosofia, [S.L.], v. 10, p. 65, 9 out. 2019. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179378639951>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/voluntas/article/view/39951>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3752**

TÍTULO: **JOGO DIGITAL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA SE DESENVOLVER BRINCANDO**

AUTOR(ES) : **LAILA, MARIA CAROLINA DA S. CARRILHO**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA STAROSKY, CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é descrever uma ação do Projeto de Extensão “*DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS SURDAS: Promovendo a saúde e o acesso precoce a práticas educativas em L1*” que engloba o desenvolvimento de um jogo digital (aplicativo) que será um mediador do processo de desenvolvimento semântico-lexical e da consciência fonológica da Libras como primeira língua de crianças surdas. Este projeto é realizado desde 2017, por meio da parceria de docentes e estudantes do Curso de Fonoaudiologia da UFRJ e da Universidade Federal Fluminense (UFF), e tem por objetivo geral atender a necessidades da população surda bilíngue que envolve a produção de materiais lúdicos, de roteiros e protocolos de intervenção fonoaudiológica bilíngue de uso, também, em contextos pedagógicos. Os serviços de Fonoaudiologia - clínicas escola - nos quais o projeto é realizado são referência na área e atendem mais de 20 crianças surdas e suas famílias, tanto da região metropolitana quanto na região serrana do estado do Rio de Janeiro, na qual o curso de Fonoaudiologia da UFF é localizado. Até o momento foram desenvolvidos 6 jogos físicos com diferentes objetivos linguísticos, 4 avaliados com resultados significativos para o desenvolvimento da L1 (CARVALHO, 2019). As autoras deste trabalho participaram como extensionistas, nos anos de 2021 e 2022, desenvolvendo 2 jogos físicos que estão em fase de uso e o *design* do jogo digital que ainda está em fase de desenvolvimento. A proposta do modelo digital foi pensada em função do distanciamento social, durante a pandemia de Covid-19, em que a demanda de contato com a Libras das crianças surdas e suas famílias ouvintes aprofundou-se. Buscou-se a parceria com o Curso de Sistemas de Informação do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - campus Nova Friburgo (RJ) - para o desenvolvimento da programação do *software*. O método utilizado para a produção aplicativo foi o *Design Thinking* colaborativo (BROWN; WYATT, 2010). A primeira versão do jogo digital trabalhará os níveis semântico-lexical e fonético-fonológico da Libras com crianças a partir de 3 anos. No nível semântico-lexical foram projetados desafios lúdicos de associação entre imagens contextualizadas e sinais da Libras em diferentes campos semânticos (família, escola, alimentos, animais entre outros). Para a estimulação da consciência fonológica, os desafios lúdicos partirão dos campos semânticos para relacionar sinais da Libras com suas estruturas fonológicas que, inicialmente, serão a configuração de mão e a localização/ponto de articulação. Como resultados parciais destacamos a oportunidade de colaboração interprofissional, do olhar sensível à diversidade linguístico-cultural do sujeito surdo e do conhecimento da Libras pelos estudantes extensionistas. Pretende-se, ainda, realizar a avaliação do jogo junto às crianças atendidas no projeto e desenvolver novas versões com a inclusão dos níveis linguísticos pragmático e sintático.

BIBLIOGRAFIA: BROWN, T.; WYATT, J.. Design thinking for social innovation. *Development Outreach*. 12(1):29-43, 2010. CARVALHO, T.M.. Utilização de jogos terapêuticos em contexto fonoaudiológico bilíngue de atendimento a sujeitos surdos: elaboração e avaliação. 2019. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Fonoaudiologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3755**

TÍTULO: **HANSENÍASE: A CONTROVÉRSIA DA CURA, UMA ANÁLISE A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE PACIENTES E PROFISSIONAIS**

AUTOR(ES) : **LIVIA QUINTELLA BAPTISTA, ISABEL DE PAULA DUARTE DIAS TAVARES, JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, JAQUELINE PAULA DE OLIVEIRA, VICTORIA LUIZA PACINI, RANIELI CARVALHO GOMES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES, ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA**

RESUMO:

Experiências de adoecimento em hanseníase reúnem sofrimentos resultantes do medo do estigma desde o diagnóstico e das diversas evoluções da doença que, mesmo com a poliquimioterapia (PQT), podem levar a um tratamento crônico e lesões incapacitantes. Essa diversidade clínica gera compreensões controversas sobre a cura da hanseníase concebida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com a introdução da PQT na década de 1980.

Este trabalho se baseia no projeto DIPEX Brasil (1) objetivando entender as experiências de adoecimento e cuidado em várias condições de saúde e a hanseníase foi escolhida para o primeiro módulo. Através do estudo qualitativo com método HERG, reconhecido como padrão ouro pela rede DIPEX Internacional (2), foram gravadas entrevistas semi-estruturadas com 43 pacientes e 13 profissionais de saúde do Rio de Janeiro e Rondônia, cuja seleção baseou-se na diversidade das características sociodemográficas e culturais. As entrevistas foram objeto de análise temática permitindo a seleção de clipes para a ilustração dos diversos temas. Os resultados da pesquisa foram compartilhados no site público do projeto DIPEX Brasil (3). Os alunos participaram da criação das narrativas sobre os participantes, prepararam clipes e os legendaram para o site.

Um aspecto relevante evidenciado foi a questão da cura em hanseníase. Sob o ponto de vista técnico, a PQT é eficaz na eliminação do bacilo, interrompendo a transmissão da doença em pouco tempo de tratamento. Com o diagnóstico precoce e a terapia correta, há maior chance de vivenciar a cura bacteriológica. Entretanto, a possibilidade do advento de reações hansênicas e sequelas torna o conceito de cura confuso na mente dos pacientes. Viver com sequelas dificulta crer na veracidade dessa cura, por isso alguns relatam não acreditar que a eliminação do bacilo possa ter ocorrido com o fim do tratamento da PQT. Cabe destacar, ainda, a percepção de que a orientação e repetição de conceitos técnicos, tentando fazer o paciente entender a cura bacteriológica, é a posição da maioria dos profissionais. Contudo, alguns se mostram sensibilizados com as questões dos pacientes e refletem sobre a concepção de cura das autoridades de saúde.

Nos resultados podemos perceber que a cura bacteriológica proposta pela OMS não é a mesma cura entendida e esperada pelos pacientes. A maior parte dos pacientes entrevistados afirma não acreditar ou não compreender a cura da hanseníase e um menor número afirma crer na cura médica, tendo ainda alguns que acreditam na cura espiritual.

A cura, portanto, é controversa e depende do ponto de vista. Assim, esperamos que o relato dos pacientes e profissionais no site auxilie na compreensão ampliada do processo de cura nessa patologia e, ainda, que o projeto apoie a formação dos profissionais no entendimento da doença nos variados ângulos, já que tão importante quanto conhecer os aspectos epidemiológico, clínico e terapêutico é reconhecer a influência das dimensões psicológica e social.

BIBLIOGRAFIA: (1) QUEM SOMOS. Saúde e Cuidado: Compartilhando Histórias. 2019. Disponível em: <<http://www.narrativasaude.ccs.ufrj.br/quem-somos/>>. Acesso em: 15 Novembro 2022. (2) HERG Method: The Research. Health Talk. Disponível em: <https://healthtalk.org/uploads/files/HERGresearch.pdf>. Acesso em: 15 Novembro 2022. (3) SAÚDE e Cuidado: Compartilhando Histórias. DIPEX Brasil, 2021. Disponível em: <<http://www.narrativasaude.ccs.ufrj.br/>>. Acesso em: 15 Novembro 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3758**

TÍTULO: **OFICINA SOBRE COMIDA DE VERDADE COM CRIANÇAS DE UM ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIANA PERRONIO MACEDO SILVA, LUDMILLA GOMES DE SOUZA, CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA, SAMARA CAROLINE FERREIRA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA, BÁRBARA MARIA CORREIA DA SILVA RAMOS, GEOVANNA GUEDES DIAS**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA, FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO, TAIS DE MOURA ARIZA**

RESUMO:

Foi realizada uma ação de extensão em um Espaço de Desenvolvimento Infantil do município do Rio de Janeiro com o objetivo de dialogar com a comunidade acadêmica sobre a importância de uma alimentação saudável, sobre o que é uma alimentação saudável e sobre possibilidades de escolhas mais interessantes diante da realidade local.

O Espaço de Desenvolvimento Infantil - EDI - é um modelo público de educação para a primeira infância e tem como objetivo ofertar um espaço pedagógico às crianças entre 3 meses e 5 anos e 6 meses, por meio de uma proposta que reconhece e valida a integralidade da criança (RIO DE JANEIRO, 2010).

Neste espaço, as extensionistas realizaram uma atividade lúdica, na qual foram formados 4 grupos de alunos com faixa etária entre 4 e 5 anos (faixa etária atendida na escola). Em um primeiro momento, realizou-se, um acolhimento e apresentações, depois, foram ofertadas às crianças imagens de alimentos in natura e de alimentos ultraprocessados, além de uma cesta feita a mão pelas extensionistas em folha de material E.V.A., que é um polímero emborrachado, flexível, com propriedades adesivas e componentes à prova d'água.

Posteriormente, foi proposto aos participantes, de acordo com suas preferências, escolher alimentos que consideravam bons para seu crescimento para colocar na cesta. Em seguida, tendo como referência o Guia Alimentar para População Brasileira (Brasil, 2014), foi construído uma roda de conversa sobre alimentação adequada com os pais dos alunos presentes. Dialogou-se sobre o que compreendemos como comida de verdade e a importância de evitar o consumo excessivo de ultraprocessados, privilegiando alimentos in natura e preparados em casa, sobretudo na infância, também foi abordado e debatido os desafios e limitações dessas escolhas na conjuntura atual.

Por último, foi realizada uma experiência culinária, onde foi oferecido um bolo de chocolate com agrião, para que as crianças descobrissem os ingredientes presentes naquela preparação, a receita foi pensada e adaptada para o público infantil e resultou em mais debate, troca de conhecimento e experiências.

A ação de extensão teve como propósito principal um diálogo entre alunos, professores e pais na escola, um espaço propício para o aprendizado e a promoção de saberes fundamentais na construção de hábitos alimentares saudáveis e adequados para o crescimento e desenvolvimento infantil, contribuindo também para reflexões sobre alimentação e nutrição para toda a comunidade escolar. Conclui-se, que o espaço escolar é de grande potencial para a realização de práticas educativas voltadas para alimentação e nutrição.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Educação. Espaço de Desenvolvimento Infantil - EDI - Modelo Conceitual e Estrutura. Fevereiro, 2010. Manifesto da 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional à Sociedade Brasileira sobre Comida de Verdade no Campo e na Cidade, por Direitos e Soberania Alimentar. Brasília, 2015. Disponível em : https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/5_conferencia/5_conferencia/Manifesto_COMIDAVEVERDADE.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3762**

TÍTULO: **ENFERMEIRO PESQUISADOR NO BRASIL: TRAJETÓRIAS POSSÍVEIS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA PEREIRA COUTINHO, LUANA STAUFFER BALDACCI, RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI, JÚLIA KARPOWICZ DE ABREU E SILVA, KAREN SILVA DE ARAUJO MATOS, HUGO BRETAS GALOCHA, BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS, MARIA EDUARDA ALONSO FONSECA, MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA, LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: Trata o presente de um relato de experiência sobre o trabalho realizado na disciplina “Exercício Profissional”, do curso de graduação em enfermagem, que teve como **objetivo** apontar trajetórias acadêmicas e profissionais possíveis para o enfermeiro que deseja tornar-se um pesquisador no Brasil. Destaca-se que o pesquisador nasce da inquietação, da vontade de pensar e de achar respostas para o porquê de as coisas serem como são e não ser de outra forma. Nesse sentido, o gosto pela curiosidade precisa de canais que possam levar a uma sistematização dessa inquietação, a fim de realizar, de fato, uma pesquisa. Assim, os processos metodológicos, a inquietação e a busca por respostas caracterizam o que é ser um pesquisador em sua forma mais simples. **Método:** A pesquisa contou com buscas em plataformas virtuais que puderam fomentar os estudantes sobre o tema e instrumentalizar para a composição do roteiro de entrevistas que foram realizadas com três pesquisadores através de videoconferência e gravadas com autorização. Três temas principais foram elencados para conduzir as perguntas, dos quais se percebia que eram abstratos para os estudantes e que haviam dúvidas enquanto formação acadêmica de enfermagem na área de pesquisa, foram eles: pós-graduação na enfermagem; atuação em projetos de pesquisa na graduação; formas de trabalhar como pesquisador sendo enfermeiro. Dessa maneira, buscou-se selecionar participantes de acordo com os critérios de inclusão mencionados, nos quais os entrevistados deveriam ser graduados em enfermagem, docentes da UFRJ e ativos na área da pesquisa. Assim, três professores universitários foram selecionados e entrevistados, cada um contemplando um assunto. **Resultados:** A carreira como pesquisador na enfermagem brasileira começa a tornar-se possível a partir dos anos 1960 com o desenvolvimento das especializações lato sensu, consolidando-se com a aprovação dos primeiros cursos de mestrado em 1972 na EEAN e doutorado em 1981 na EEUSP no país. É necessário que o enfermeiro pesquisador esteja ligado a instituições que desenvolvam pesquisa científica, o que no país ainda é escasso, reduzindo o mercado de trabalho. Assim, muitos pesquisadores enfermeiros exercem a carreira de pesquisador-docente em universidades, à exemplo dos pesquisadores entrevistados, que eram docentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O interesse precoce em desenvolver projetos pesquisas, a dificuldade de financiamento para a produção de pesquisas e a fuga de pesquisadores para outros países dada a desvalorização foram unidades temáticas citadas pelas três entrevistadas. **Considerações Finais:** O presente trabalho contribuiu para elucidar no imaginário do graduando de enfermagem a representação do que é ser um pesquisador e quais caminhos ele deve seguir a fim de tornar-se um.

BIBLIOGRAFIA: Carregal, Fernanda Alves dos Santos et al. Historicity of nursing graduate studies in Brazil: an analysis of the Sociology of the Professions. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2021, v. 74, n. 06 [Acessado 16 Novembro 2022] , e20190827. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0827>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3763**

TÍTULO: **DEFICIÊNCIA DE VITAMINA A NO PERÍODO PRÉ-TRANSPLANTE ALOGÊNICO DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS E INCIDÊNCIA DE DOENÇA ENXERTO CONTRA HOSPEDEIRO AGUDA EM PACIENTES ADULTOS**

AUTOR(ES) : **SUELLEN LEAL BERNARDO DA COSTA,ANA CAROLINA RÉGIS DA SILVA GOMES,CAROLINA,FELIPE DOS SANTOS MELO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA RAMALHO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Transplante Alogênico de Células-Tronco Hematopoiéticas (TACTH) compreende uma modalidade de tratamento utilizada em indivíduos com doenças que acometem linhagens de células sanguíneas (GHIMIRE et al., 2017). Vitamina A ou retinol é um micronutriente essencial e o seu papel na saúde humana é destacado pela sua funcionalidade: (i) durante a gravidez, (ii) na manutenção da função de visão adequada, (iii) pertencente ao complexo antioxidante, além de outras funções fisiológicas (BLANER et al., 2016). Existem poucos estudos que se propõem avaliar os níveis séricos de micronutrientes em pacientes candidatos ao TACTH. Além disso, o papel dos níveis da Vitamina A nos desfechos clínicos desses pacientes ainda não está bem estabelecido (BARBAN et al., 2018). **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de deficiência de Vitamina A (DVA) em pacientes submetidos ao Transplante Alogênico e a incidência de Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH). **MÉTODOS:** Estudo transversal, em que a população incluiu uma coorte de 47 pacientes submetidos ao TACTH de fevereiro de 2017 a julho de 2020. Amostras de sangue de 5ml foram avaliadas para quantificação do retinol sérico, por meio de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). Para a classificação de adequação de Vitamina A, foram considerados valores de retinol sérico $\geq 1,05 \mu\text{mol/L}$, sendo o ponto de corte $< 1,05 \mu\text{mol/L}$ utilizado para diagnóstico de DVA. Os dados foram analisados no SPSS 20.0, com análises descritivas simples de frequência, média e desvio-padrão. Foi realizado o teste Chi-quadrado para analisar a diferença entre variáveis categóricas. **RESULTADOS:** A média das concentrações séricas de retinol na população estudada no período pré-transplante foi de $0,89 \pm 0,31 \mu\text{mol/L}$. Houve prevalência de DVA em 44,7% (n=21) da população. Quanto aos graus de DVA, 34,0% (n=16) apresentaram DVA leve e 8,5% (n=4) apresentaram DVA moderada. Houve incidência de DECH em 27% dos pacientes, assim como maior prevalência da DECH em pacientes sem DVA (Chi - quadrado $p=0.001$). **CONCLUSÃO:** Houve prevalência relevante de pacientes com DVA no período pré-transplante, indicando uma população com risco de complicações agudas como a cegueira noturna e tardias como a diminuição da reatividade imunológica no período pós enxerto. Nossos achados também sugerem uma relação negativa entre concentrações séricas de Vitamina A e a incidência de DECH em pacientes submetidos ao TACTH.

As alunas Suellen Leal e Ana Carolina Regis participaram do projeto contribuindo em: organização de planilhas para construção do banco de dados, participação nas análises estatísticas, revisão bibliográfica, formatação de artigos para publicação e construção de resumos científicos.

BIBLIOGRAFIA: BARBAN, J. B. et al. Brazilian Nutritional Consensus in Hematopoietic Stem Cell Transplantation: Adults Consenso Brasileiro de Nutrição em Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas: Adultos. Einstein, v. 16, n. 4, p. 1-6, 2018. BLANER, W. S. et al. Vitamin A absorption, storage and mobilization. Sub-Cellular Biochemistry, v. 81, p. 95-125, 1 nov. 2016. GHIMIRE, S. et al. Pathophysiology of GvHD and Other HSCT-Related Major Complications. Frontiers in Immunology, v. 8, n. MAR, p. 1, 20 mar. 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3764**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ALIMENTAR RORAIMENSE ATRAVÉS DO ESTUDO E ANÁLISE DA CANÇÃO MAKUNAIMANDO DO MOVIMENTO RORAIMEIRA**

AUTOR(ES) : **BRUNA FARIAS BELLINI LEITE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO MARQUES SILVA**

RESUMO:

Nas aulas da disciplina de Culinária Regional Brasileira I do curso de Gastronomia da UFRJ, ministrada pelo Profº MSc Marcio Marques, discutiu-se a importância de conhecer e identificar elementos da cultura alimentar regional dos Estados do Norte e Nordeste Brasileiro, como forma de valorizar os produtos brasileiros.

A autora do projeto morou por onze anos em Boa Vista capital de Roraima, e conheceu o movimento "Roraimeira", inspirado pelo Modernismo e o pelo Movimento Tropicalista, que o poeta, filósofo e professor Eliakim Rufino juntamente com os cantores Neuber Uchoa e Zeca Preto, fundaram como forma de discutir o problema da identidade cultural roraimeense através da produção de uma arte diferenciada e suas canções (OLIVEIRA *et al*, 2009, p. 28.), daí surge a inspiração em analisar a esta forma de expressão.

A população roraimeense é diversificada, composta por povos indígenas, que apresenta forte influência na cultura alimentar do Estado. A fronteira com a Venezuela e a Guiana, também influencia a cultura dessas localidades. Vale salientar que devido ao fluxo migratório constante proveniente de estados do Nordeste, há presença forte de manifestações culturais tipicamente nordestinas.

Oliveira *et al* (2009) aborda que a pluralidade faz de Roraima um ambiente peculiar, com marcas de todas as culturas conviventes, fato que dificulta a definição de um perfil cultural autóctone da região e torna complexa a tarefa de compreender o que seja uma "identidade roraimeense". Entretanto, tais condições não significam que não exista uma identidade própria, mas que isso se deve à carência de reflexões sobre a "identidade roraimeense". HALL (2019, p.36) explicita que "as nações modernas são, todas, híbridas culturais". E, por mais que Stuart Hall esteja abordando conteúdos sobre países e nações em sua fala, quando se trata as regiões e os estados como microcosmos, percebe-se que esta premissa também se aplica nesses casos.

Este trabalho tem como objetivo a construção de uma identidade gastronômica roraimeense através do estudo de uma das músicas mais importantes criadas dentro do "Movimento Roraimeira": a canção *Makunaimando* de Zeca Preto e Neuber Uchoa, escrita em 1991 para um festival, no auge do movimento cultural, que surgiu na década de 80, para enaltecer as belezas do Estado, com influência indígena e caribenha. A proposta metodológica requer pesquisas bibliográficas e documentais com uma abordagem qualitativa. A canção foi escolhida, dentre as demais, devido às diversas citações de insumos e pratos da culinária local roraimeense como descrita no trecho: "Cai o sol na terra de Makunaima Boa Vista no céu, lua cheia de mel sobe a serra de Pacaraima eu sou de Roraima surubim, tucunaré, piramutaba sou pedra pintada, buriti, bacaba Caracaranã, farinha d'água, tucumã(...)". Espera-se como resultado do estudo, conhecer mais a Cultura Gastronômica de Roraima que é pouco citada no contexto gastronômico Brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, Rafael da Silva. WANKLER, Cátia Monteiro. SOUZA, Carla Monteiro. Identidade e poesia musicada: panorama do movimento roraimeira a partir da cidade Boa Vista como uma das fontes de inspiração. Revista Acta Geográfica: Ano III, Nº6, Jul./Dez. de 2009. P. 27-37. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019. 12ª edição, 2ª reimpressão. 58p. ZECA PRETO E NEUBER UCHOA - TEMA. Makunaimando. YouTube, 1 de fev de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3769**

TÍTULO: **AValiação DA SEGURANÇA E PERMEação IN VITRO DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS CONTENDO PROMESTRIENO PARA USO VAGINAL.**

AUTOR(ES) : **CAMILLE BRAZ SANTOS,ANA CAROLINA SANTANA DA SILVA,BIANCA NASCIMENTO MONTEIRO DA SILVA,CAROLINE PEREIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA PEREIRA DE SOUSA**

RESUMO:

A Síndrome Geniturinária da Menopausa (SGM), caracteriza uma variedade de sintomas que estão associados às mudanças físicas da vulva, vagina e do trato urinário inferior afetando a qualidade de vida e sexual da mulher. Na menopausa, o que acontece é uma redução dos níveis de estrogênio que altera a aparência e a função de uma série de células, vasos e tecidos da pele da vagina. O promestrieno é um análogo sintético do hormônio estrogênio muito utilizado no tratamento da atrofia vulvovaginal, tendo como mecanismo de ação efeitos estrogênicos locais, restaurando a troficidade das mucosas do trato genital feminino inferior, tendo duas apresentações comercializadas creme e cápsula vaginal. Nos estudos clínicos encontrados na literatura é possível observar que o promestrieno quando administrado topicamente apresenta uma absorção desprezível, ou seja, sem efeitos sistêmicos significantes, porém atualmente não são encontrados estudos

que proponham métodos de controle de qualidade que avaliem a liberação e a permeação in vitro destes medicamentos. Desta forma este trabalho tem como objetivo desenvolver método in vitro para avaliar a liberação e permeação das formulações comerciais vaginais (cápsula e creme) que contém promestrieno. A metodologia consiste na caracterização físico-química do promestrieno, desenvolvimento e validação de metodologia no HPLC para quantificação do promestrieno, estudo de solubilidade, avaliação do perfil de liberação nos aparatos 1, 2 e 3 da farmacopeia, avaliação da liberação em células de difusão do tipo Franz em membrana sintética e permeação na célula de difusão do tipo Franz utilizando vagina de porca. Os resultados obtidos até o momento demonstraram a metodologia adequada para quantificação do promestrieno no HPLC, o meio utilizado para os ensaios de liberação e permeação foi o tampão acetato de sódio pH 4,5 com 4% de Lauril Sulfato de sódio, o perfil de liberação no aparato 2 da farmacopeia demonstrou um perfil de liberação de mais de 90% da cápsula Colpotrofine®. Levando em consideração poucos estudos na literatura e a importância do promestrieno no tratamento de mulheres na menopausa é de suma importância o desenvolvimento de métodos in vitro para o controle de qualidade destas formulações.

BIBLIOGRAFIA: Cucinelli, L. et al. Genitourinary syndrome of menopause: Should we treat symptoms or signs? Curr. Opin. Endocr. Metab. Res. 2022, 26, 100386. Santos, L.P.A. et al. Effects of oxytocin versus promestriene on genitourinary syndrome: a pilot, prospective, randomized, double-blind study. Clinics. 2022, 77, 100116. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), RDC 31/2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0031_11_08_2010.html. Data de acesso: 21 de novembro de 2022 Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), RDC 166/2017. Disponível em: http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC_166_2017_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3771**

TITULO: **ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA CELULAR HUMANA HINT 1 NA INFECCÃO PELO HIV-1**

AUTOR(ES) : **RAQUEL LIMA REZENDE DO NASCIMENTO,GUSTAVO PEIXOTO DUARTE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO:

A proteína *Histine triad nucleotide binding protein* (Hint 1) faz parte da superfamília de proteínas tríade de histidina (HIT) e atua como uma hidrolase. Hint 1 é encontrada no citoplasma das células e realiza a hidrólise do lisil-adenilato, que é uma molécula importante para a produção do tRNA de lisina. Através disso, hint 1 pode regular a tradução de proteínas. Também pode atuar como supressor tumoral, uma vez que regula positivamente p53 e bax e negativamente bcl2. Apesar de não haver uma associação direta entre Hint 1 e as infecções virais na literatura, é compreendido que o HIV-1 utiliza o tRNA de lisina do hospedeiro como primer para a transcrição reversa e o acúmulo desse primer está correlacionado com a infecciosidade viral. Também se sabe que há um direcionamento de tRNA de lisina para a incorporação de vírions. Diante disso, decidimos avaliar qual seria o efeito do bloqueio farmacológico de Hint1 na infecção pelo HIV-1. Foram utilizados seis inibidores de Hint 1 em células Hek293T e Hela: Trp2MAEtAdC (1), Trp2AEtAdC (2), TrpEtAdC (3), Trp2MAEtAdAS (4), Trp2AEtADAS (5) e TrpGc (6). Essas células foram transfectadas com um clone infeccioso do HIV-1 (NL4-3) e depois tratadas nas condições de ausência e presença dos inibidores farmacológicos de Hint 1. Os lisados e sobrenadantes das células foram coletados para posterior utilização dos mesmos na técnica de western blotting e ensaios de infecciosidade viral. Os resultados prévios demonstraram que, em células Hela, a presença dos inibidores 2, 5 e 6 resultaram em uma maior progênie viral, dados que foram confirmados com o aumento da expressão da proteína p24 do HIV-1. Já em células Hek293T, o ensaio de infecciosidade mostrou que todos os inibidores aumentaram a infecciosidade viral. Não foi possível confirmar esses dados através de western blotting, uma vez que eles ainda estão em andamento. Além disso, em células Hek293T, a presença dos inibidores 2,3,4 e 5 resultou em um aumento da expressão de p53, fato não observado para células Hela, que como esperado, não expressaram níveis relevantes de p53. Diante desses resultados, têm-se como perspectivas a realização de ensaios de citotoxicidade em diferentes concentrações dos inibidores, para determinar a concentração menos tóxica para as células nos experimentos futuros. Além disso, também será feito um ensaio de tempo de adição dos inibidores em diferentes etapas do ciclo replicativo do vírus, para avaliar em qual etapa Hint 1 desempenha papel na infecção viral. Os sobrenadantes também serão submetidos a uma ultracentrifugação com colchão de sacarose para concentrar as partículas virais e posteriormente avaliar a expressão das proteínas virais por western blotting. Por fim, pretendemos fazer um ensaio da atividade da enzima transcriptase reversa in vitro para melhor quantificação da progênie viral.

BIBLIOGRAFIA: Brenner, C. (2002). Hint, Fhit and GalT: Function, Structure, Evolution and Mechanism of Three Branches of the Histidine Triad Superfamily of Nucleotide Hydrolases and Transferases. *Biochemistry*, 41(29), 9003-9014. Brenner, C. (2014). Histidine Triad (HIT) Superfamily. *ELS*, 1-8. <https://doi.org/10.1002/9780470015902.a0020545.pub2>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3772**

TITULO: **INVESTIGAÇÃO DA INFECCÃO DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA EM MEGACARIOBLASTOS HUMANOS: MORTE CELULAR E DISPARO DA VIA DE UPR**

AUTOR(ES) : **GUILHERME FONSECA TOZATTO,MARCELLA CALDEIRA,BEATRIZ DE SOUZA PEDROZA,RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença febre amarela. Um dos fatores que agravam a doença é uma aguda queda de níveis plaquetários, que pode se relacionar com hemorragias graves e possível óbito do indivíduo. Os megacarioblastos são precursores de megacariócitos, e cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas, quando fragmentados. Assim, alterações nos megacarioblastos podem impactar a formação subjacente de plaquetas. Nesse estudo, temos como objetivo investigar a interação entre o YFV e megacarioblastos humanos, com enfoque no estudo de morte celular e na modulação do estresse de retículo endoplasmático e seus efeitos na replicação viral.

METODOLOGIA: Para tal, utilizamos a linhagem de megacarioblastos humanos MEG-01 e a cepa viral YFV17DD. Avaliamos a cinética de produção de partículas infecciosas por titulação por ensaio de placa. A análise de morte celular foi realizada através de contagem por exclusão de azul tripan. A presença do YFV no retículo foi avaliada por microscopia eletrônica de transmissão. As células foram submetidas a testes de citotoxicidade com dois inibidores de estresse de retículo, o 4PBA e o TUDCA, através de exclusão por azul de tripan e via redução de MTT, a fim de determinar uma concentração ideal para avaliar as modulações da produção viral decorrentes de suas utilizações.

RESULTADOS E CONCLUSÃO: A linhagem celular MEG-01 se mostrou suscetível e permissiva ao YFV. A permissividade foi demonstrada por titulação viral, que revelou produção de partículas virais infecciosas a partir do primeiro dia de infecção, perdurando até o sexto dia. Observamos que há maior taxa de morte no grupo infectado com relação ao controle, a partir de quatro dias após a infecção. Nosso grupo se propõe a estudar modulações em proteínas da UPR (do inglês "Unfolded Protein Response", em tradução livre, Resposta a Proteínas Mal Enoveladas) durante a infecção e, sabendo que nessa parte achados indicam modulação das vias, nos propusemos a estudar qual efeito a inibição do disparo dessa via tem na produção de partículas infecciosas. Primeiramente, estabeleceu-se concentrações ideais de uso de 4PBA ou TUDCA para MEG-01, e após, analisamos a cinética de produção viral de 1 a 3 d.p.i. e observamos uma queda significativa da produção viral. A utilização de TUDCA se mostrou mais eficaz que o 4PBA em reduzir a formação de novas partículas virais infecciosas, reduzindo o título viral do YFV e evidenciando a importância que o estresse de retículo endoplasmático parece possuir para a replicação do YFV em megacarioblastos humanos.

Suporte Financeiro: FAPERJ, CNPq, PIBIC, INBEB-INCT

BIBLIOGRAFIA: 1) YU, C. et al., Flavivirus infection activates the XBP1 pathway of the unfolded protein response to cope with endoplasmic reticulum stress. *Journal of virology*, v. 80,23, p. 11868-80, 2006. 2) ZHAO, D. et al., The unfolded protein response induced by Tembusu virus infection. *BMC Vet. Res.*, v.15, art. 34, 2019. 3) TAN, Z. et al., ZIKV infection activates the IRE1-XBP1 and ATF6 pathways of unfolded protein response in neural cells. *J Neuroinflammation*, v. 15, art. 275, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3774**

TITULO: **ANATOMIA DO ÓRGÃO GENITAL DE ESPÉCIES DO GÊNERO DELOMYS (RODENTIA: CRICETIDAE)**

AUTOR(ES) : **LUIZ ANTÔNIO DIAS DA SILVA FREITAS, FILIPE SOUZA GUDINHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO WEKSLER**

RESUMO:

Delomys é um gênero de roedor da subfamília Sigmodontinae (Rodentia, Cricetidae) endêmico da Mata Atlântica e que ocorre desde o Sudeste até o Sul do Brasil, Nordeste da Argentina e Sul do Paraguai. Três espécies são reconhecidas para o gênero: *D. dorsalis* (Hensel, 1872), *D. sublineatus* (Thomas, 1903) e *D. altimontanus* Gonçalves e Oliveira 2014. O gênero possui posição filogenética incerta entre os demais grupos de sua subfamília. As três espécies contam com descrições de morfologia externa, craniana, dentária e cariotípica, porém não possuem informações a respeito de partes moles, como palato, trato digestivo e reprodutivo, que possuem caracteres capazes de diferenciar indivíduos em espécies e os unir em graus de parentesco a níveis de gênero e tribo (Voss, 1993). Os tratos reprodutivos, especificamente o pênis, de diversos roedores Sigmodontinae já foram descritos (Hooper e Musser, 1964). O pênis de roedores é dividido em glândula e corpo cavernoso, e dentro da primeira há o osso báculo e um tridente de cartilagem em sua ponta. O formato do báculo, do tridente, da glândula, seu comprimento, a forma do pênis, a presença de espinhos na superfície da glândula, são características que podem ser empregadas para descrever e diferenciar as espécies de roedores, bem como inferir as relações filogenéticas entre as espécies de um gênero ou entre grupos taxonômicos mais elevados. Portanto, esse projeto tem como objetivo descrever e ilustrar as estruturas do trato reprodutivo, especificamente o pênis das três espécies do gênero *Delomys*, a fim de entender se há variação entre elas e futuramente comparar com o pênis dos demais Sigmodontinae descritos em literatura. Os pênis estão sendo retirados de carcaças dos exemplares de *Delomys* preservados em meio líquido na coleção de mamíferos do Museu Nacional/UFRJ. As dimensões do pênis serão tomadas e as estruturas externas e internas à glândula serão descritas e ilustradas através da observação em lupa. Nos dois espécimes de *D. altimontanus* examinados, foi observado uma glândula cilíndrica, espinhos na superfície externa do prepúcio, superfície dorsal mais longa que a ventral, típicos de Sigmodontinae (Hooper e Musser, 1964), e sulcos nos ápices dessas faces, com a glândula medindo de 3 a 5 mm de comprimento, com diâmetro de cerca de 2,5 mm. Já os três indivíduos de *D. dorsalis* examinados apresentam características únicas, até mesmo em relação aos demais Sigmodontinae, possuindo uma superfície dorsal plana, superfície ventral arredondada, glândula com formato de gota, externamente coberta por pelos, com dois deles bastante longos em sua extremidade distal, e comprimento de 9 mm e diâmetro de 4 mm. As diferenças encontradas entre as espécies de *Delomys* são marcantes e poderiam estar relacionadas a idade dos espécimes examinados, a possíveis barreiras reprodutivas, já que essas espécies são simpátricas, entre outras. No entanto, esses resultados são preliminares e estão relacionados a um trabalho em andamento.

BIBLIOGRAFIA: HOOPER, E. T., MUSSER, G. C. 1964. The glans penis in Neotropical Cricetines (Family Muridae) with comments on classification of Muroid Rodents. Miscellaneous Publications, Museum of Zoology, University of Michigan, 1231: 1-57. VOSS, R. S. 1993. A revision of the Brazilian Muroid Rodent Genus *Delomys* with remarks on "Thomasomyine" characters. American Museum Novitates, American Museum of Natural History, 3073: 1-44.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3775**

TITULO: **ANTICORPOS ANTI-GALECTINA-3 INDUZEM APOPTOSE NA LINHAGEM TUMORAL INTESTINAL HT29 IN VITRO**

AUTOR(ES) : **VITORIA PAIVA E SILVA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Galectina-3 (Gal-3) é uma lectina que se liga a β -galactosídeos presentes nas membranas de células epiteliais, incluindo os enterócitos, regulando interações célula-célula e célula-matriz extracelular. Camundongos deficientes para Gal-3 apresentam distúrbios na seletividade intestinal e na justaposição epitelial. Para estudos *in vitro*, algumas células epiteliais intestinais têm sido utilizadas, geralmente obtidas de tumores, como a HT29, uma linhagem celular isolada de adenocarcinoma colorretal com elevada expressão de oncogenes, como c-myc, K-ras e Myb, tornando-a amplamente utilizada em pesquisas sobre o câncer. O principal objetivo deste projeto consiste em investigar o quanto a inibição de Gal-3 interfere nas características biológicas das células HT29. A metodologia consiste no cultivo destas células em meio McCoy5A suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB) em estufa a 37°C e atmosfera com CO₂ a 5%. Primeiramente, as células HT29 foram marcadas com anti-Gal-3 PE para investigar se havia Gal-3 na membrana destas células celular por citometria de fluxo. Paralelamente, as células HT29 foram cultivadas em placas de 6 poços (2mL/poço) até atingirem 90-95% de confluência. No dia 0, um poço foi mantido com meio de cultura apenas (controle) e os outros 5 poços por placa foram tratados com anticorpos anti-Gal-3 (clone M3/38), ajustados para uma concentração final de 10%, 25%, 50%, 75% ou 100% da solução (sobrenadante M3/38). Após 48h de tratamento, as células HT29 foram submetidas ao teste de viabilidade e morte celular através do kit anexina-V e iodeto de propídio (PI). As amostras foram adquiridas em citômetro de fluxo (FACScalibur) utilizando o software *CellQuest* e analisadas pelo *Floreada.io*. Os resultados indicam que as células HT29 são positivas para Gal-3. O tratamento com anti-Gal-3 induziu morte celular programada nas células HT29 de forma proporcional à concentração do inibidor de Gal-3. Nas amostras controles, aproximadamente 83% das células eram viáveis e 17% estavam mortas após 48h de cultivo. Neste período o tratamento com anti-Gal-3 modificou o percentual de células viáveis para 73% (anti-Gal-3 a 10%), 69% (anti-Gal-3 a 25%), 45% (anti-Gal-3 a 75%) e 21% (anti-Gal-3 a 100%). Análise de subpopulações de células anexina-V+PI- revelou que na condição controle havia 6.6% de células em apoptose inicial e este percentual não variou de forma significativa entre os tratamentos. Por outro lado, o percentual de células anexina-V+PI+ (apoptose tardia) variou de 7.3% no grupo controle para 16.1%, 18.4%, 35% e 56.3% quando tratadas com anti-Gal-3 a 10%, 25%, 75% e 100%, respectivamente. Assim, pode-se concluir que as células tumorais HT29 expressam Gal-3 e o tratamento com anti-Gal-3 induziu apoptose nestas células diretamente proporcional à concentração do inibidor, indicando um potencial modelo de estudo para estudos envolvendo Gal-3, alvos terapêuticos e a progressão deste tipo de tumor epitelial intestinal.

BIBLIOGRAFIA: Teodoro et al.: Effect of lycopene on cell viability and cell cycle progression in human cancer cell lines. Cancer Cell International 2012

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3782**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DO SINTOMA DE ESTRESSE, ATIVIDADE FÍSICA E DO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COM SÍNDROME METABÓLICA E BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM DOCENTES DE ENSINO SUPERIOR: DADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **CAIO CORREA DE LYRA CARVALHO, FABIO GOMES DE FREITAS, LUCAS DE OLIVEIRA ALVES, CYNTHIA MOTA PINTO, PEDRO GOMES WAISMARCK AMORIM, JOAO VITOR DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA COCATE**

RESUMO:

O objetivo deste estudo transversal é verificar a associação do nível de estresse, atividade física e do comportamento sedentário com ocorrência de síndrome metabólica (SM) e biomarcadores de estresse oxidativo em docentes de ensino superior. Esta pesquisa teve início em julho de 2022 e terminará em 2023 com docentes de ensino superior do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ. Para divulgação, foram enviados *e-mails* para os diretores e coordenadores das unidades do CCS solicitando que a mensagem fosse repassada aos docentes. Também foi realizada divulgação em uma reunião extraordinária junto à decania do CCS, além da colocação de folders em quadros de avisos no prédio do CCS. A primeira etapa do estudo envolve a aplicação do questionário contendo os critérios de elegibilidade do estudo. Aqueles elegíveis são convidados a participar do estudo, e após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, participam da coleta de sangue para análise dos parâmetros bioquímicos para o diagnóstico da SM e de biomarcadores de estresse oxidativo; da aferição da pressão arterial, avaliação do perímetro da cintura, peso, altura e composição corporal por técnicas validadas, bem como, responderem questionários, também validados, sobre o nível de atividade física habitual, consumo alimentar e percepção subjetiva de estresse. Entre 25 de julho e 18 de novembro de 2022 obtivemos 230 respostas do questionário de triagem, das quais 88 não se enquadravam aos critérios de elegibilidade (ex: indivíduos portadores de doenças cardiovasculares, tireoidianas, hepáticas, oncológicas, imunossupressoras, renais e infecciosas; uso regular de medicamento que altere a ingestão alimentar e/ou o metabolismo de nutrientes e/ou a composição corporal; uso de marcapasso e/ou prótese) e 5 responderam de forma inadequada ao questionário (1 não colocou o endereço de e-mail e 3 tiveram respostas duplicadas). Assim, nesse período, foram feitos 137 convites, para os quais 109 professores não responderam aos e-mails, 3 estão agendados para o final do mês de novembro e 25 já realizaram a coleta de dados. Estes docentes (n=25) que participaram da referida coleta de dados, possuem idade entre 32 e 64 anos, são em sua maioria (76%; n=19) do sexo feminino, e quase a metade (48%; n=12) apresentam sobrepeso/obesidade segundo o índice de massa corporal ($\geq 25 \text{ kg/m}^2$) e obesidade abdominal (perímetro da cintura $\geq 80 \text{ cm}$: sexo feminino; e $\geq 94 \text{ cm}$: sexo masculino). A partir dos dados obtidos até o momento verificou-se que a maior parte da amostra é composta por professores do sexo feminino e que há alta prevalência de excesso de adiposidade corporal, fator diretamente associado com ocorrência de SM. Acredita-se que ao final desse estudo tenhamos alta prevalência de docentes com SM e ainda que esta seja associada com menores níveis de atividade física e maior escore na escala de estresse percebido.

BIBLIOGRAFIA: CONTAIFER, T.R.C. et al. Estresse em professores universitários da área de saúde. Rev. Gaúcha Enferm., v.24, n.2, p.215-25, 2003. MYERS, J., KOKKINOS, P.; NYELIN, E. Physical activity, cardiorespiratory fitness, and the metabolic syndrome. Nutrients, v.11; n.7; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3797**

TÍTULO: **A LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM EMERGÊNCIA PRÉ E INTRA-HOSPITALAR NA PANDEMIA DA COVID-19: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JOAO LOPES GASPARINO JUNIOR, ALINE MARIA AFONSO LINO, FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES, THAYNA DA GRAÇA SILVA, THAMYRES QUINTINO DOS SANTOS, THAIS FERNANDA DA SILVA SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ERIC ROSA PEREIRA, PRISCILLA VALLADARES BROCA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: A educação permanente em saúde é um processo de ensino aprendizagem que requer um sistema pedagógico estruturado, buscando fortalecer as práticas profissionais a partir da problematização nos seus processos de trabalho. Visando capacitar acadêmicos e profissionais da saúde, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Emergência Pré e Intra-Hospitalar (LAEPI) da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEN/UF RJ) realizou treinamentos de forma remota (videoconferência) em virtude das restrições pela pandemia de Covid-19, auxiliando no progresso científico desses profissionais, com discussões e troca de experiências, mediante aos temas pertinentes às áreas de urgências e emergências na enfermagem. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes da LAEPI no desenvolvimento de ações para a formação permanente em saúde no contexto da pandemia pela Covid-19. **Metodologia:** Produção de diferentes ações para a formação permanente em saúde no período de agosto de 2020 à maio de 2022, com a participação dos profissionais e estudantes de graduação e pós-graduação de enfermagem e outras áreas da saúde, além da turma de ligantes, composta por 97 discentes de graduação em enfermagem externos e internos à UFRJ. As ações produzidas envolveram os seguintes assuntos: Síndromes Coronarianas Agudas, Classificação de Risco, Acidentes com Animais Peçonhentos, Drogas Vasoativas, XABCDE do Trauma, Sepsis e Suporte Básico de Vida (BLS). **Resultados:** Foram desenvolvidas reuniões científicas, videoaulas, cursos e oficinas, sendo utilizada a metodologia de problematização, a partir de temáticas e problemas demandados pelos participantes. Observou-se que os profissionais e estudantes adaptaram-se às dificuldades vivenciadas, como as restrições pela pandemia de Covid-19. Assim, o emprego das metodologias ativas virtuais possibilitou a atualização profissional e o uso das tecnologias potencializaram a educação popular, profissional e científica, podendo ser utilizadas em diferentes campos, seja ele presencial (aulas, palestras e práticas) ou remoto de qualquer lugar do Brasil. Com impacto efetivo na capacitação profissional, através de aulas ministradas por lives com professores capacitados e testes aplicados antes e após as aulas, contendo o feedback dos ouvintes, conseguiu-se não apenas aproximar-se do público-alvo, mas também aprender com os docentes, ligantes e profissionais. **Conclusão:** As atividades concebidas pela LAEPI propiciaram a interação entre os participantes envolvidos, especialmente dos diretores da liga, que precisaram utilizar metodologias ativas e novas tecnologias para fomentar as atividades de capacitação. A participação de estudantes de distintas instituições fortaleceu a ideia de que educação é uma troca de saberes. Os atos realizados pela liga, foram pautados no saber dialógico, na construção e dissipação do conhecimento científico, auxiliando na formação acadêmica e instrução profissional, mesmo num contexto pandêmico.

BIBLIOGRAFIA: 1-FIOCRUZ, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Gestão do cuidado. [acesso em 12 de Dezembro de 2021]. Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_320215091.pdf 2-ALMEIDA, Janaína Rocha de Sousa; BIZERRIL, Davi Oliveira; SALDANHA, Kátia de Góis Holanda; ALMEIDA, Maria Eneide Leitão. Educação permanente em saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho. [acesso em 04 de Maio de 2022]. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542016000200003. 3-ARAÚJO, et al. Contribuição da Ligas Acadêmicas para a Formação em Enfermagem. [acesso em 14 de Setembro 2022]. Disponível em: <http://revista.cofen>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3799**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA ELASTOGRAFIA DINÂMICA TIPO SUPERSONIC SHEAR WAVE EM PHANTONS SOBREPOSTOS DE DIFERENTES DENSIDADES.**

AUTOR(ES) : **EDUARDO BOTELHO SILVA, MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO, LUIS EDUARDO MAGGI**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A elastografia dinâmica do tipo Supersonic Shear Wave (SSI), de forma resumida, tem como base a leitura ultrarápida de deslocamentos do meio, resultante de pulsos ultrassônicos de alta intensidade, focalizados em diferentes profundidades do tecido biológico gerando ondas de cisalhamento. A velocidade da propagação dessas ondas (cs) é monitorada por um ultrassom ultrafast, e a partir daí, é possível calcular o módulo de cisalhamento (μ) do meio, que é equivalente à rigidez, sendo representado, de modo qualitativo, através de um mapa de cores sobreposto à imagem de referência (GENNISSON et al., 2013). Inicialmente, a elastografia SSI era direcionada para a área clínica, em específico na oncologia, pois era um exame não-invasivo eficiente capaz de fornecer informações em tempo real de tecidos considerados isotrópicos, como o da mama e do fígado. Posteriormente, a técnica começou a ser aplicada na avaliação das propriedades mecânicas de músculos e tendões. Sabe-se que essas estruturas possuem propriedades anisotrópicas, visto que são estruturas heterogêneas, com diferentes densidades dentro do próprio tecido (WANG et al., 2012). Estudos de validação desta técnica em phantons são importantes para se entender as variações das medidas elastográficas nestes tipos de tecidos. O objetivo do estudo é verificar o impacto das diferentes densidades dos phantons sobrepostos, nas medidas elastográficas. Foram utilizados 2 phantons: rígido (R) e de rigidez intermediária (RI) configurando 3 combinações: R/RI, RI/R, RI/RI, sendo respectivamente um phantom posicionado acima do outro. O Phantom RI é composto por 140 ml de PVCP normal e 1,4g de grafite; o phantom R é composto por 70g de PVCP rígido, 70g PVCP normal e 1,4g de grafite. O equipamento de ultrassom AIXPLORER (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França) foi manuseado por um mesmo avaliador, com um transdutor linear de 40mm com frequência 10-2 MHz. As imagens foram analisadas através do software matlab, sendo selecionadas as regiões de interesse, de forma circular, dentro da área elastográfica de cada phantom. O teste anova one way foi aplicado para comparar os valores do μ . Verificou-se para combinação R/RI as cs eram atenuadas prejudicando visualizar e quantificar o mapa de rigidez. Ao inverter as posições, em RI/R, o valor do μ do phantom mais rígido reduziu em 10,59% quando comparado com seus valores em R/RI, sendo uma redução significativa ($p=0,04$), o que pode ser justificado pela atenuação da cs no phantom R, mais rígido, superior. Não houve alteração significativa nos valores do μ para combinação RI/RI ($p=0,938$ e $p=0,472$). Conclui-se que as estruturas mais rígidas, quando localizadas superficialmente, podem atenuar a velocidade de propagação das ondas de cisalhamento sendo uma fonte de erro importante no cálculo do valor do μ . São necessários mais estudos para investigar a propagação da cs em phantoms complacentes e em tecidos biológicos heterogêneos. Os alunos participaram da análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: GENNISSON, J. L. et al. Ultrasound elastography: Principles and techniques. Diagnostic and Interventional Imaging, v. 94, n. 5, p. 487-495, 2013. DOI: 10.1016/j.diii.2013.01.022 WANG, James HC; GUO, Qianping; LI, Bin. Tendon biomechanics and mechanobiology—a minireview of basic concepts and recent advancements. Journal of hand therapy, v. 25, n. 2, p. 133-141, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3808**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE**

AUTOR(ES) : **IGOR DA COSTA SALVADOR, TATHIANY JéSSICA FERREIRA, CAROLINA RIBEIRO PESSANHA, LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL, FHELPE DE A. FERNANDES, RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma condição multifatorial que representa risco elevado para doenças cardiovasculares, respiratórias, hepáticas, psicológicas, diabetes tipo II e algumas neoplasias. Sua prevalência tem apresentado aumento significativo em diversas populações do mundo e acarretado na redução da qualidade de vida. Fundamental para o adequado acompanhamento do paciente e dispendo de diversos métodos, a avaliação da composição corporal na população com obesidade é desafiadora e os métodos apresentam menor precisão comparados à absorciometria de raios X de dupla energia (DXA), método padrão ouro. **Objetivos:** Avaliar a concordância entre DXA e diferentes dispositivos de bioimpedância, utilizados na avaliação da composição corporal de indivíduos adultos com obesidade. **Materiais e métodos:** Estudo transversal com 226 indivíduos, de ambos os sexos, idade de 18 a 65 anos, com índice de massa corporal (IMC) ≥ 30 kg/m². Os indivíduos foram avaliados por meio dos modelos de bioimpedância InBody 270 (InBody, Seul, Coreia), InBCA IN-F500 (InBCA, Shenzhen, China), Omron HBF-514 (Omron, Quioto, Japão), Maltron BF-900 (Maltron, UK), AvaNutri AVA-030 (AvaNutri, Três Rios, Brasil) e DXA (GE Prodigy Advance, Madison, WI, USA). A análise de distribuição amostral foi realizada pelo teste de Shapiro-Wilk. As análises de concordância foram realizadas a partir do coeficiente de correlação de concordância (CCC) e Bland-Altman (BA). O nível de significância de $p < 0,05$ foi adotado. As análises estatísticas foram realizadas no programa GraphPad Prism, versão 9.2.0. **Resultados:** Os modelos InBody (CCC = 0,94) e Omron (CCC = 0,93) tiveram concordância muito forte (CCC = 0,90 - 1,00). Os modelos Maltron (CCC=0,88) e InBCA (CCC = 0,76) tiveram concordância Forte (CCC = 0,70-0,89) e o modelo AvaNutri (CCC = 0,31) teve concordância fraca (CCC = 0,10-0,39). Avaliando o percentual da diferença pela análise de Bland-Altman, o modelo Omron teve a média (-0,040) menor do que InBody (-1,115). Entretanto, os limites de concordância (-6,583 a 6,502) foram maiores do que InBody (-6,466 a 4,236). **Conclusão:** Embora a hipótese inicial seria de que os dispositivos não apresentassem boa concordância na população estudada, os modelos InBody e Omron apresentaram concordância muito forte em relação à DXA ao avaliar a composição corporal de indivíduos adultos com obesidade. Este trabalho apresenta dados que podem auxiliar na prática clínica, assim como nortear novas pesquisas na área de antropometria para a população estudada.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, L. B., OLIVEIRA, B. M. P. M., CORREIA, F.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3810**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DO RECEPTOR P2X7 NOS EFEITOS DELETÉRIOS DA HIPER- HOMOCISTEINEMIA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA LEOPOLDINO CALAZANS,STEPHANIE ALEXIA,LETÍCIA DE ALMEIDA CARVALHO,VINÍCIUS SANTOS ALVES,FABIANA CRISTINA RODRIGUES,ROBSON COUTINHO-SILVA,ELEONORA KURTENBACH**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO**

RESUMO:

Introdução: A homocisteína (Hcy) é um produto intermediário do metabolismo da metionina, aminoácido proveniente da dieta. Fatores como o aumento do consumo de proteína animal, deficiências nutricionais, estilo de vida ou deficiência de enzimas específicas podem levar ao aumento dos níveis plasmáticos de Hcy, condição chamada de hiper-homocisteinemia (HHcy). A HHcy está associada a distúrbios no sistema nervoso central, mas os mecanismos subjacentes não são completamente esclarecidos. Estudos apontam que esses efeitos deletérios são decorrentes da promoção de um estado inflamatório, demonstrado pelo aumento de citocinas pró-inflamatórias no soro, hipocampo e córtex cerebral de animais com HHcy leve (15-30 $\mu\text{mol/L}$) e moderada (31-100 $\mu\text{mol/L}$). A sinalização purinérgica, mediada por nucleotídeos e nucleosídeos extracelulares, tem importante papel na neuroinflamação, com destaque para o receptor P2X7. Este receptor atua como potente ativador do fator NF κ B e do inflamassoma NLRP3, que leva a clivagem da proteína formadora de poros Gasdermina-D, ativação da caspase-1 e maturação da citocina IL-1 β . **Objetivo:** Investigar participação do receptor P2X7 na inflamação promovida sob condições de hiper-homocisteinemia. **Metodologia:** Para os experimentos in vitro, células de linhagem microglial BV-2 foram plaqueadas a uma densidade de 1×10^6 células/poço e estimuladas com diferentes concentrações de Hcy (10, 30 e 100 μM) por 24 horas. Para inibição farmacológica do receptor P2X7, as células foram tratadas por uma hora com 10 μM de BBG, antes do estímulo com Hcy. O lisado das células foi coletado para avaliação dos níveis de expressão proteica de P2X7, Gasdermina-D, NF κ B e Caspase-1 por Western Blotting. Para os experimentos in vivo, foi realizada a indução de um modelo de HHcy leve crônica em camundongos com idade de 2 meses C57BL/6 Wild-Type e nocautes para o receptor P2X7 (P2X7^{-/-}) através de duas injeções subcutâneas diárias de 30 mg/kg de D-L homocisteína durante 30 dias. Os animais foram sacrificados e foram coletados o córtex e hipocampo direito e esquerdo para dosagem das citocinas pró-inflamatórias IL-1 β e TNF- α por ELISA.

Resultados: Nos ensaios in vitro foi observado um aumento da expressão do receptor P2X7, NF κ B/p65 fosforilado, Gasdermina-D e Caspase-1 em células tratadas com 30 μM de Hcy e uma redução dessa expressão em células pré-tratadas com 10 μM de BBG. In vivo, foi observado um aumento significativo na liberação de IL-1 β no córtex e hipocampo de animais WT que receberam injeções de Hcy quando comparados com os animais do grupo controle, e esse aumento não foi significativo no córtex e no hipocampo de camundongos P2X7^{-/-}. **Conclusão:** Esses dados sugerem que o tratamento com 30 μM de Hcy acarreta o aumento da liberação de IL-1 β , e da ativação do fator de transcrição NF κ B, de maneira dependente de P2X7, o qual pode contribuir para o efeito pró-inflamatório da Hcy em células microgliais e nas estruturas cerebrais dos animais com HHcy leve crônica.

BIBLIOGRAFIA: Sharma, M., Tiwari, M., & Tiwari, R. K. (2015). Hyperhomocysteinemia: Impact on Neurodegenerative Diseases. Basic Clin. Pharmacol. Toxicol. 117(5), 287-296; da Cunha, A.A., Ferreira, A.G.K., Loureiro, S.O. et al. Chronic Hyperhomocysteinemia Increases Inflammatory Markers in Hippocampus and Serum of Rats. Neurochem Res 37, 1660-1669 (2012); Savio LEB, de Andrade Mello P, da Silva CG and Coutinho-Silva R (2018) The P2X7 Receptor in Inflammatory Diseases: Angel or Demon? Front. Pharmacol. 9:52.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3815**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO, ORGANIZAÇÃO ANATÔMICA E HISTOQUÍMICA DOS LATICÍFEROS NO EIXO VEGETATIVO AÉREO DE ALLAMANDA CATHARTICA L. (APOCYNACEAE)**

AUTOR(ES) : **DANIEL ARAUJO CONCEICAO**

ORIENTADOR(ES): **YVE CANAVEZE**

RESUMO:

Allamanda cathartica L. (Apocynaceae), conhecida popularmente como “alamanda-amarela” e “dedal-de-dama”, é uma espécie nativa do Brasil que apresenta látex tóxico para mamíferos (Lorenzi & Matos, 2002). Embora seja conhecida e cultivada pelo seu uso ornamental, essa espécie surgiu como fonte da medicina tradicional utilizada para a saúde humana e os extratos e as substâncias ativas isoladas de *A. cathartica* possuem múltiplas atividades farmacológicas (Petricevich & Abarca-Vargas, 2019). Não localizamos estudos sobre os laticíferos de *A. cathartica*, prováveis sítios síntese e armazenamento das substâncias biologicamente ativas. Neste estudo, investigamos a distribuição e organização anatômica dos laticíferos nos órgãos vegetativos aéreos de *A. cathartica*, além de identificarmos algumas classes químicas de substâncias que compõem o látex. Coletamos porções de caule (primeiro e quinto entrenós) e folhas (peciolo e nervura central) de indivíduos cultivados no município de Rio de Janeiro/RJ. Os materiais foram fixados em FAA 70 e seccionados em micrótomo de Ranvier com auxílio de navalha descartável. Os cortes transversais e longitudinais foram corados com azul de astra e safranina ou separados para realizar testes histoquímicos: Sudan IV para lipídios, cloreto férrico 10% para compostos fenólicos e Reagente de lugol para amido. O material testemunho será depositado no Herbário RFA. Os laticíferos ocorrem associados ao floema externo e interno do caule, nervura principal do limbo e pecíolo, alguns ocorrem na porção externa das fibras pericíclicas no caule e foram abundantes na medula do caule, no córtex da nervura central do limbo e pecíolo e no mesófilo foliar. Eventualmente, observamos laticíferos se ramificando da periferia do cilindro vascular em direção às camadas subepidérmicas do caule. Laticíferos do mesófilo também se ramificam em direção à epiderme em ambas as faces do limbo foliar. Os laticíferos associados ao floema na nervura principal do limbo e do pecíolo são mais volumosos do que os observados nas demais regiões. Em todos os órgãos analisados, os laticíferos apresentam paredes pecto-celulósicas, contêm lipídios e o reagente de lugol exibiu uma reação amarela no conteúdo dos laticíferos, podendo indicar a presença de alcaloides no látex. Especialmente nas regiões nodais, foram observadas ramificações de laticíferos na medula, originando configurações em formato- Ψ e formato-Y; as ramificações podem apresentar ou não resquílios de paredes transversais ou oblíquas. Os laticíferos de *A. cathartica* provavelmente são do tipo articulado, i.e., são formados por fileiras de células alongadas, que se dispõem em série, podendo suas paredes terminais permanecer íntegras ou serem parcial ou totalmente dissolvidas (Evert, 2006), mas estudos ontogenéticos são necessários para a confirmação da tipologia do sistema laticífero dessa espécie.

BIBLIOGRAFIA: Evert, R.F. 2006. Esau's plant anatomy. Wiley-Interscience: New York. Lorenzi, H.; Matos, F. 2002. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas. Instituto Plantarum: Nova Odessa. Petricevich, V.L.; Abarca-Vargas, R. 2019. Allamanda cathartica: a review of the phytochemistry, pharmacology, toxicology, and biotechnology. Molecules 24(7):1238.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3816**

TÍTULO: **FORRÓ E GÊNERO: UM ESTUDO DAS IMPOSIÇÕES SOCIAIS AOS PAPÉIS PERFORMADOS NA DANÇA A DOIS.**

AUTOR(ES) : **LILIAM MARQUES HEFFNER**

ORIENTADOR(ES): **DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

RESUMO:

Nessa pesquisa busco entender as dinâmicas de gênero dentro da dança de salão, mais especificamente dentro do ambiente dos salões de forró, entendendo que há imposições sociais que modificam e conduzem a nossa sociedade patriarcal. Portanto, me surge a questão: Como as imposições do patriarcado afetam a dinâmica de duplas dentro do forró? A partir de experiências pessoais com criações e estudos em sala de aula no projeto de extensão ComuniDança desenvolvo este estudo que visa ir contra os marcadores CIS normativos da sociedade, e para isso busco entender as origens da dança de forró e a utilização de nomenclaturas, muitas vezes binaristas e machistas, utilizadas nos processos de ensino e artísticos. As normas de gênero são instituídas historicamente pela sociedade patriarcal, regulando corpos, as formas de agir, de vestir, os nomes que usamos, como forma de manutenção do poder imposto (Judith Butler, 2004). Esse contexto social está presente também nos contextos pedagógicos e artísticos das aulas de forró, onde observo que a partir do ideário constituído na origem histórica dessas danças, cortes francesas do século XIII em que a perspectiva machista reproduzia uma sociedade onde o homem manda e a mulher obedece, cria-se a dinâmica de cavalheiro e dama que replica esse comportamento (Alberto Sales 2019). Nesta dinâmica há um reforço quanto à manutenção das figuras de gênero, associando um papel dito “masculino” a figura de condutor e ao “feminino” a figura do conduzido, que acabam por reforçar as imposições sociais. Portanto, nessa pesquisa busco quebrar o paradigma de cavalheiro e dama, propondo uma mudança nessa configuração histórica e verificando o que essa mudança gera nos alunos. Sou extensionista do Projeto de Extensão “COMUNIDANÇA” desde abril de 2022, e nele ministro aulas de forró. Na minha proposta de aula atuo com as diretrizes, conceitos e princípios da Extensão (PNEU,2012), atravessadas pelas perspectivas de gênero. Então, trabalho nas propostas pedagógicas, utilizando a linguagem e a metodologia de ensino da condução compartilhada, dando ênfase na mudança da configuração de figura masculina conduzindo uma figura feminina, analisando as reações que essa mudança propõe nos alunos. Por exemplo, como exemplo que mulheres CIS apresentaram maior facilidade em conduzir quando há a ausência de homens CIS na aula. Desta forma, a pesquisa segue em andamento, com a coleta de dados e observação participativa dos alunos durante o projeto Comunidança a partir dessas modificações na configuração dos pares e dos corpos presentes em cada função.

BIBLIOGRAFIA: BUTLER, Judith. Undoing Gender. 1.ed., Londres: Routledge, 2004. FORPROEX. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Manaus, 2012. SILVA, Alberto Sales Marinho de. Um estudo sobre as transformações da quadrilha junina Explosão Nordestina. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Paraíba, 2019. https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19747?locale=pt_BR Acesso 16 nov 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3818**

TÍTULO: **ILUMINAÇÃO CÊNICA E AS PERCEPÇÕES SOBRE ESPAÇO NA DANÇA**

AUTOR(ES) : **GLORIA LILA TEIXEIRA AMORIM, BRUNA BASTOS DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO MACHADO SANTOS**

RESUMO:

Esta proposta de comunicação oral é resultado de atividades de pesquisa, artísticas e acadêmicas resultantes da interação de 1 bolsista de iniciação científica e 1 bolsista de iniciação artística e cultural vinculadas ao Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias e Hibridismos na Cena, Tec_Hibris. As ações também foram realizadas em colaboração com o Sistema Universitário de Apoio Teatral, SUAT, da UFRJ.

Exploramos um ambiente de investigação em artes que contempla aspectos para além do desempenho do performer em cena, pretendendo alargar as possibilidades de compreensão da construção do espetáculo em complemento a outras ações de pesquisa já existentes na UFRJ. Os objetos, a luz, a estrutura de palco, o figurino, a maquiagem são intrínsecos ao fazer cênico e operam como catalisadores de estímulos para os criadores e pesquisadores, viabilizando, no decorrer dos ensaios, grandes mudanças de ambiente, de atmosfera e de percepção sensível.

Nesse conjunto, a iluminação cênica pode ter um papel importante na percepção de espaço nas apresentações e trabalhos cênicos. As demarcações de corredores e focos de luz ampliam possibilidades de criação. Para notar essas diferenças, basta observarmos um mesmo espetáculo apresentado com ou sem iluminação cênica, ou até mesmo, com escolhas de iluminação diferentes. Além disso, as decisões de como realizar a disposição das luzes, os tipos de luz, focos, todos esses fatores interferem na percepção de uma só cena.

Dessa maneira, buscamos saber como essas interferências ocorrem na nossa percepção, mais especificamente, sobre o espaço na dança. Para isso, procuramos alargar o entendimento de espaço para além de um lugar físico. Tal espaço na dança pode ser entendido como um locus poético incrementado pela ação da iluminação cênica.

Assim, podemos fazer uma relação entre a iluminação cênica e as novas percepções sobre o que é espaço nos estudos em dança, enriquecendo a compreensão do papel da luz para a modificação da própria autoria ou discurso do movimento em cena, incluindo, aí, a possibilidade de subversões.

BIBLIOGRAFIA: SAMPAIO, F. X. A. A dança contemporânea em foco: A iluminação como coautora da cena. 143f. 2011. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Dança, Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. SIMÕES, C. F. A luz da linguagem: um olhar histórico sobre as funções da iluminação cênica. Sala Preta, São Paulo, V. 15, n. 2, p.117-135, 2015. TUDELLA, E. A. da S. Praxis cênica como articulação de visualidade: a luz na gênese do espetáculo. 2013. 629 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas). Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Escola de Teatro, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3819**

TÍTULO: **ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE TELA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA GERAL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ROBERTA DIAS DE MATTOS, BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO, INGRID VERAS CARVALHO, ISABELLA KAROLINE PAIVA DA SILVA, JULIA MARINHO DA SILVA ROSAS, JULIANA SILVA DO NASCIMENTO BRAGA, MARCELA GONCALVES DOS SANTOS, MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, PAMELA MELO KROK FEDESZEN, CLARA VIVAS CISALPINO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE CARVALHO PADILHA, THAMIRIS FERNANDES ARAUJO, BÁRBARA FOLINO, ANA SILVIA SOUZA DE SENA, PATRICIA LIMA RODRIGUES**

RESUMO:

O excesso de peso (sobrepeso e obesidade) apresenta níveis preocupantes no cenário mundial. E nesse contexto, a utilização de telas tem sido considerada um dos principais fatores de risco para o sedentarismo, considerado um dos determinantes para as taxas de excesso de peso. Assim, o objetivo do estudo foi descrever o estado nutricional e o tempo de tela entre crianças atendidas em um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Trata-se de um estudo descritivo, realizado no ambulatório de pediatria geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), com crianças de 6 meses de idade a 9 anos e 11 meses, de ambos os sexos. Foram critérios de exclusão: doença que necessitasse de modificações dietéticas específicas, como alergias alimentares, diabetes mellitus, doença celíaca; portadoras do vírus HIV; uso de corticoides/imunossuppressores e crianças com gastrostomias. A avaliação do estado nutricional a partir de índices antropométricos foi realizada segundo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS 2008; 2007). O tempo em frente à tela da criança foi avaliado por meio do autorrelato do responsável sobre o tempo gasto em frente às telas durante os dias da semana e final de semana e ainda foi questionado sobre o hábito da criança em realizar refeições enquanto está em frente às telas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IPPMG/UFRJ, e os autores participaram da coleta, análise dos dados e redação do resumo. Os dados foram analisados pelo software SPSS versão 24.0. Realizou-se uma análise descritiva da amostra, sendo as variáveis categóricas descritas por meio de frequências e as contínuas por médias e desvios-padrão. Foram avaliadas 223 crianças, sendo 52% (n=116) do sexo masculino, com média de idade de 4,9±2,9 anos, e 20,6% (n=46) apresentava idade abaixo de 24 meses. De acordo com o estado nutricional, 63,7% (n=142) apresentava eutrofia, 4,9% (n=11) magreza, 8,1% (n=18) risco de sobrepeso e 23,3% excesso de peso (sobrepeso e obesidade; n=52). A frequência das crianças que apresentavam uso regular de tela superior a 2 horas/dia foi de 37,2% (n=83). Destaca-se a frequência do uso de telas no horário das refeições 60,5% (n=135). Observou-se elevada frequência de excesso de peso e o uso de telas foi excessivo em grande parte da casuística. Nessa perspectiva, faz-se necessário desenvolver estratégias articuladas entre vários setores como escolas, família, entre outros, que visem à mudança no estilo de vida dessas crianças. Além de dar enfoque para as intervenções que englobem o ambiente em que esta criança está inserida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN. Brasília, 2011. 71 p. NOBRE, Juliana Nogueira Pontes et al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. Revista de Ciência & Saúde Coletiva, 26(3):1127-1136, 2021. ROSSI, Camila Elizandra et al. Influência da televisão no consumo alimentar e na obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. Rev Nutr. 2010;23(4):607-20.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3827**

TÍTULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIS DA PROTEÍNA DESMOLARIS POR MEIO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA BATISTA DA COSTA, VIRGINIA COSTA NOGUEIRA, VITOR SANTOS ALMEIDA, ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA VALENTE**

RESUMO:

Após lesão tecidual, a coagulação sanguínea tem início pela exposição do fator tecidual (TF) que se liga ao Fator VIIa. O complexo binário FVIIa/TF irá transformar o FX em FXa, que resultará na ativação da protrombina em trombina e formação de fibrina (FRANCISCHETTI, VALENZUELA, et al., 2002). A coagulação ativada pelo fator tecidual está envolvida na manutenção da homeostase normal, mas também em doenças cardiovasculares e trombose. Em animais hematófagos, por meio de estudos de transcriptoma e proteoma de glândula salivar, diversos inibidores que atuam na coagulação têm sido encontrados, como Desmolaris de *Desmodus rotundus*. Essa proteína possui 21,5 kDa e dois domínios Kunitz, com similaridade de sequência com o TFPI, que é inibidor da via extrínseca da cascata de coagulação (MA, MIZURINI, et al., 2013). Assim, temos como objetivo determinar a estrutura e dinâmica da proteína Desmolaris através de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), bem como investigar características estruturais responsáveis pela função anticoagulante. Para isso, realizaremos a expressão heteróloga da Desmolaris em célula de bactéria em meio Luria Bertani (LB), após otimização desse protocolo de expressão, a proteína recombinante será produzida em meio mínimo (M9) marcado isotopicamente com 15N e 13C. Prosseguiremos com a metodologia de purificação, aplicando os métodos cromatográficos de afinidade a níquel e cromatografia líquida de alta eficiência - (CLAE), para obtenção da proteína pura. Utilizando os espectrômetros de RMN do Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear (CNRMN-Cenabio I), serão obtidas os experimentos de tripla ressonância para assinalamento das ressonâncias de cadeia principal e lateral dos resíduos de aminoácidos da Desmolaris marcada com 15N e 13C. Obtivemos a proteína por meio da utilização da técnica de DNA recombinante em *Escherichia coli* cepa BL21-DE3 em meio de cultivo Luria Bertani (LB) na temperatura de 30°C usando 1 mM de IPTG (Isopropil β-D-tiogalactopiranosídeo) com tempo de indução de 20 horas. Após a lise das células, realizamos a extração da proteína com cloreto de guanidina e observamos no gel de SDS-PAGE uma banda no peso molecular esperado após a cromatografia de afinidade a níquel. Estamos atualmente otimizando o protocolo de extração e purificação. Conclusão: Conseguimos expressar e purificar o Desmolaris e estamos otimizando o protocolo para a obtenção das amostras para as análises por RMN.

BIBLIOGRAFIA: FRANCISCHETTI, I. M. B., VALENZUELA, J. G., ANDERSEN, J. F., et al. "Ixolaris, a novel recombinant tissue factor pathway inhibitor (TFPI) from the salivary gland of the tick, Ixodes scapularis: Identification of factor X and factor Xa as scaffolds for the inhibition of factor VIIa/tissue factor complex", Blood, v. 99, n. 10, p. 3602-3612, 2002. DOI: 10.1182/blood-2001-12-0237. MA, D., MIZURINI, D. M., ASSUMPÇÃO, T. C. F., et al. "Desmolaris, a novel factor Xla anticoagulant from the salivary gland of the vampire bat (*Desmodus rotundus*) inhibits inflammation and thrombosis in vivo", Blood, v. 122, n. 25, p. 4094-4106, 2013. DOI: 10.1182/blood-2013-08-517474.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3836**

TÍTULO: **AS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DO HEME SÃO CAPAZES DE MODULAR O SEU DUPLO PAPEL EM CÉLULAS MUSCULARES LISAS VASCULARES.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DOS SANTOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOÃO ALFREDO DE MORAES**

RESUMO:

Introdução: O heme é conhecido por servir como um grupo prostético para as chamadas hemoproteínas. Outra função que vem sendo descrita para essa molécula é a de sinalização e regulação celular, onde ele estaria envolvido em processos como inflamação, equilíbrio redox entre outros [1]. Sendo assim, o heme dentro desse contexto de sinalização já foi discutido como assumindo diferentes papéis: um perfil citotóxico através da chamada reação de Fenton ou ativação de NOX, promovendo uma atividade pró-oxidante; ou assumindo um perfil citoprotetor com efeitos antioxidantes induzidos tanto pela atividade da enzima heme oxigenase, que realiza a degradação do heme livre citotóxico, quanto pelos efeitos de seus metabólitos [2,3]. Nosso grupo sugere que as alterações de concentração do heme são capazes de regular as funções sinalizadoras por ele exercida.

Objetivo: Estudar funções sinalizadoras do heme (antioxidante e pró oxidante) e entender de modo mais acurado as concentrações precisas para modular as respostas dos perfis que essa molécula pode assumir.

Métodos e materiais: Células musculares lisas vasculares da linhagem A7R5, provenientes da aorta torácica de ratos, foram cultivadas em meio DMEM contendo 10% de Soro Fetal Bovino. Para estudar os efeitos do heme, a A7R5 foi dividida em grupos controle (apenas DMEM 1%) e grupos tratados com heme em 1 µM, 3 µM, 10 µM, 30 µM ou 100 µM. Para avaliar a viabilidade celular foi realizado o ensaio de MTT após 20h de estímulo. Foi feito western blotting para avaliação da expressão da heme oxigenase-1 dos grupos de diferentes concentrações de heme. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) mitocondrial foi analisada pela sonda MitoSOX incubada até 1h em 37°C.

Resultados: A análise de western blotting mostrou que a expressão da heme oxigenase-1 (enzima antioxidante) aumentou gradativamente nas concentrações 1 µM, 3 µM, 10 µM, chegando na sua maior expressão em 30 µM e sendo menos expressa em 100 µM, em comparação à concentração de 30 µM. Além disso mostramos através do ensaio de viabilidade celular (MTT) que à medida que aumentamos a concentração do heme, há a diminuição da viabilidade sendo a concentração de 100 µM a mais citotóxica. Por fim, através da sonda MitoSOX foi visto que o heme é capaz de induzir a produção de ROS mitocondrial até 30 µM, não aumentando mais o seu efeito pró-oxidante na concentração de 100 µM.

Conclusão: Foi observado que o heme apesar de ser um estímulo para indução da resposta antioxidante através da expressão da heme oxigenase-1, em altas concentrações (100µM) é suficiente para manter a crescente sinalização para esse tipo de resposta. Da mesma forma pode-se observar esse mesmo comportamento para a sua resposta pró oxidante através da produção de ROS mitocondrial. Essas análises podem ser correlacionadas com fator de citotoxicidade assumido pelo heme visto que a menor viabilidade celular foi observada nas concentrações de 100 µM.

BIBLIOGRAFIA: [1] Kubo, Y., A new world of heme function. Pflügers Archiv - European Journal of Physiology, 2020. 472(5): p. 547-548. [2]Sudan, K., et al., TLR4 activation alters labile heme levels to regulate BACH1 and heme oxygenase-1 expression in macrophages. Free Radical Biology and Medicine, 2019. 137: p. 131-142 [3]Zheng, H., et al., Hemin enhances the cardioprotective effects of mesenchymal stem cell-derived exosomes against infarction via amelioration of cardiomyocyte senescence. Journal of Nanobiotechnology, 2021. 19(1): p. 332.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3844**

TÍTULO: **METILPARABENO NO MECÔNIO E RISCO DE DISFUNÇÃO DA TIREOIDE MATERNA, RESULTADOS ADVERSOS NO NASCIMENTO E TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FALCÃO VERÍSSIMO,DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO,D'ANGELO CARLO MAGLIANO,EDUARDO RIOS MORRIS**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO:

O metilparabeno (MP) é um dos principais conservantes utilizados pelas indústrias farmacêuticas, alimentícias e de cosméticos por possuir uma eficiente ação antimicrobiana. Apesar disso, alguns estudos têm demonstrado que o uso constante deste composto pode levar a deficiências morfofuncionais da tireoide e alterações no neurodesenvolvimento fetal quando há exposição ao mesmo na gestação. Esta revisão bibliográfica evidencia algumas alterações cognitivas na prole, relacionadas com a exposição materna ao MP. O levantamento bibliográfico foi feito utilizando Pubmed e as palavras-chave "parabenos e neurodesenvolvimento" (12 artigos publicados nos últimos 5 anos foram achados). Os hormônios tireoídianos (HTs) maternos são importantes para o neurodesenvolvimento fetal, pois eles são transferidos para o feto através da placenta. A exposição de gestantes ao MP está associada a uma baixa excreção dos HTs, podendo interferir na diferenciação celular e na mielinização dos neurônios fetais. O hipotireoidismo gestacional também foi relacionado com o parto prematuro em 3% dos casos, apresentando risco para a maturação completa do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide (HHT) que acontece nas primeiras semanas de vida, podendo levar a interferências no desenvolvimento intelectual devido ao atraso na formação neurológica durante a gestação. O uso do mecônio para análise de MP é eficaz para estipular a exposição durante todo o período gestacional e a capacidade do MP de atravessar a placenta. Um estudo foi realizado com mulheres com menos de 20 semanas de gestação que apresentavam baixas concentrações de T3 e T4 no sangue, porém sem histórico de doenças, e acompanhamento das crianças até atingirem idade entre 6 e 7 anos para análises neurológicas. O MP foi detectado em 19% das amostras de mecônio, demonstrando uma correlação positiva (P < 0,05) nas crianças que apresentaram MP nas amostras e chances de desenvolvimento de TDAH entre 6 e 7 anos de idade, em comparação com as crianças que não apresentaram concentrações de MP no mecônio. Um outro estudo realizado com ratas gestantes e/ou lactantes, com hipotireoidismo induzido experimentalmente por tireoidectomia, demonstrou baixas concentrações de T3 e T4 (prevalência: 1,5% - 25%) . Estes resultados foram correlacionados com um déficit observado durante a migração neural da prole, sugerindo que esta interferência pode gerar alterações cognitivas permanentes. Desta forma, a hipotireoxinemia materna causada pela exposição ao metilparabeno pode aumentar as chances do desenvolvimento de TDAH por ser prejudicial ao sistema neurológico fetal. Além disso, outros efeitos se relacionaram com os baixos níveis de HTs maternos: defeitos cognitivos e motores, retardo de crescimento, defeitos de audição e fala.

BIBLIOGRAFIA: Brennan H. Baker,Haotian Wu,Hannah E. Laue,Amélie Boivin,Virginie Gillet,Marie-France Langlois,Jean-Philippe Bellenger,Andrea A. Baccarelli,Larissa Takser (2020) Methylparaben in Meconium and Risk of Maternal Thyroid Dysfunction, Adverse Birth Outcomes, and Attention-Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) Shoaff JR et al. JAMA Network Open. (2020) Association of Exposure to Endocrine-Disrupting Chemicals During Adolescence With Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder-Related Behaviors N.K. Moog,S. Entringer,C. Heim,P.D. Wadhwa,N. Kathmann,C. Buss (2017) Influence of maternal thyroid hormones during gestation on fetal brain development

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3845**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS DE MECÂNICA CLÁSSICA: APRENDER SE DIVERTINDO COM AS NEUROCIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **BRENO FERREIRA ROCHA,VINICIUS DA CUNHA MOURA,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES,GLAUCIO ARANHA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO:

A infância, sobretudo a fase pré-escolar, é um período no qual uma diversidade de estímulos podem ser oferecidos para o desenvolvimento e amadurecimento da criança, preparando-a para o processo de alfabetização, apresentando-a temas pertinentes a diversas áreas do conhecimento durante a fase escolar. Sendo assim, o presente projeto de desenvolvimento de jogos baseados em mecânicas clássicas surge como uma proposta de produção de mídias a serem utilizadas como formas de estimulação e preparação para um melhor aproveitamento durante esse período. O projeto consiste no lançamento de dois jogos casuais *puzzle* voltados para o público infanto-juvenil, abordando não apenas a diversão como também a apresentação de diferentes temas da neurociência. O jogo "Simon Cérebro" foi o primeiro jogo lançado no projeto em maio de 2020 e utiliza da mecânica do clássico "Jogo da Memória" para o estímulo a apresentação e memorização dos diferentes lobos do cérebro e dos componentes do encéfalo para o público alvo. O segundo jogo do projeto, o "SINAPTRIS", é um projeto em fase final de desenvolvimento que visa a apresentação do universo das células do córtex cerebral para o público infanto-juvenil, através da utilização de uma mecânica inspirada no clássico jogo "Tetris", de 1984. Além disso, estudos que indicam benefícios de jogos digitais no desenvolvimento de diferentes habilidades (como a memória de trabalho visuoespacial, a coordenação motora fina, a resposta cognitiva sob estresse, o raciocínio lógico e a concentração) foram coletados como uma das formas utilizadas para o desenvolvimento de estratégias direcionadas não apenas para a diversão associada à apresentação de temas pertinentes a neurociência, mas também ao treino e amadurecimento de tais habilidades supracitadas. Isto considerando, ainda, a importância de tais habilidades diante do diálogo com um circuito neurocognitivo típico (como o que ocorre no caso do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade e na Dislexia). As estratégias empregadas no desenvolvimento do projeto tem como objetivo: (1) utilizar ferramentas digitais acessíveis e reprodutíveis em larga escala; (2) divulgar o conhecimento neurocientífico de forma interessante e atrativa para o público infanto-juvenil; (3) abordar de forma visual a temática endereçada ao público-alvo. Ambos os jogos foram desenvolvidos na *engine* de *games* "Unity". O jogo "Simon Cérebro" já se encontra disponível na "Google Play Store" e, atualmente, o jogo "SINAPTRIS" se encontra em estágio de finalização da produção artística para o lançamento. Interessa-nos, posteriormente, realizar o desenvolvimento de outros jogos no mesmo formato com diferentes focos, dentro desse mesmo contexto temático, como forma de despertar o interesse pelos mais diversos conteúdos englobados pelas neurociências, de maneira gamificada, divertida e estimulante para o amadurecimento de habilidades neurocognitivas.

BIBLIOGRAFIA: Lau-Zhu A, Holmes EA, Butterfield S, Holmes J. Selective Association Between Tetris Game Play and Visuospatial Working Memory: A Preliminary Investigation. *Appl Cogn Psychol*. 2017 Jul-Aug;31(4):438-445. doi: 10.1002/acp.3339. Rajabi S, Pakize A, Moradi N. Effect of combined neurofeedback and game-based cognitive training on the treatment of ADHD: A randomized controlled study. *Appl Neuropsychol Child*. 2020 Jul-Sep;9(3):193-205. doi: 10.1080/21622965.2018.1556101. Zhang Y, Du G, Yang Y, Qin W, Li X, Zhang Q. Higher integrity of the motor and visual pathways in long-term video game players. *Front Hum Neurosci*. 2015 Mar 10;9:98. doi: 10.3389/fnhum.2015.00098.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3846**

TÍTULO: **EXPRESSÃO DE GENES DE AUTOFAGIA NAS CÉLULAS EPITELIAIS DO INTESTINO MÉDIO DO MOSQUITO Aedes Aegypti.**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA DA COSTA FERRO,MAURICIO DE OLIVEIRA NUNES,ISABELA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO:

Há décadas, insetos com hábito hematofágico assolam a saúde global, sendo responsáveis por diversas arboviroses já conhecidas, como Dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela, que tem como vetor o mosquito *Aedes aegypti*. Esta alimentação é essencial para desenvolvimento do mosquito, porém pode causar diversos estresses, devido ao volume excessivo ingerido, que pode ser até três vezes maior que o peso do vetor, afetando sua fisiologia. Dentre os estresses, a infecção viral pode suceder o repasto, pela possibilidade da fêmea adulta se alimentar de um vertebrado já infectado. O intestino médio do mosquito tem um papel importante na infecção, é o primeiro local de contato com vírus, sendo a primeira barreira viral do ciclo de infecção no organismo do vetor. Tais eventos podem levar a danos às células intestinais e perda da integridade do tecido. Investigar mecanismos celulares responsáveis pela manutenção da integridade intestinal, é essencial, como a renovação celular. Um dos mecanismos envolvidos em processos de morte e regeneração celular é a autofagia. Um evento que leva à degradação de componentes celulares de forma controlada. Nosso objetivo, é estudar o papel da autofagia na manutenção da integridade intestinal e na competência vetorial do mosquito. Usando ferramentas de bioinformática, identificamos genes que codificam proteínas autofágicas essenciais no genoma de *A. aegypti*, utilizando como base os genes ortólogos da mosca *Drosophila melanogaster*: a ATG1, quinase reguladora da via autofágica e ATG8, fundamental na formação do vacúolo autofágico. Ao caracterizar a proliferação celular, foi observado que insetos alimentados com dieta açucarada apresentavam uma maior taxa proliferativa comparada à sanguínea. Entretanto, observamos que há uma maior expressão dos genes ATG1 e ATG8, avaliados por PCR quantitativo, em fêmeas alimentadas com sangue, logo, sendo contrário ao perfil proliferativo. Para confirmar estes resultados, é necessário comparar a expressão destes genes com a tradução das respectivas proteínas. Por isso, visamos realizar identificação destas proteínas por Western blotting. Futuramente, realizaremos a metodologia com insetos infectados por ZIKV, para avaliar o papel desta via na competência vetorial de *A. aegypti*.

Financiamento: Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Entomologia Molecular (INCT-EM) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

BIBLIOGRAFIA: 1. Taracena ML, Bottino-Rojas V, Talyuli OAC, Walter-Nuno AB, Oliveira JHM, Angleró-Rodríguez YI, Wells MB, Dimopoulos G, Oliveira PL, Paiva-Silva GO. Regulation of midgut cell proliferation impacts *Aedes aegypti* susceptibility to dengue virus. *PLoS Negl Trop Dis*. 2018 May 21;12(5):e0006498. doi: 10.1371/journal.pntd.0006498.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3854**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: ATLAS DIAGNÓSTICO DE AMIDOS**

AUTOR(ES) : **LUDILAINE FIUZA BARRETO DE OLIVEIRA,GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

Microscopia de alimentos pode ser definida como um conjunto de métodos analíticos, que se baseia na observação microscópica, identifica os alimentos, e evidencia paralelamente a presença de fraudes e sujidades. É um método viável, com rápida execução, custo baixo e permite elucidar casos de matérias estranhas prejudiciais à saúde humana indicativas da não adoção de boas práticas de fabricação, assim como evidenciar uma série de fraudes, que dificilmente seriam reveladas por outras análises. Assim, é o método usualmente utilizado pelos órgãos governamentais em análises fiscais na evidenciação de alimentos fraudados e/ou em mau estado de conservação, com base na RDC 623/2022. A adulteração de alimentos com uso de amido de diferentes procedências botânicas, como milho e mandioca, é uma das mais comuns, tornando imprescindíveis às investigações sobre a qualidade dos alimentos. As fraudes podem ser detectadas ao verificarmos a substituição intencional de uma parte ou de todo o material que compõe o produto comercial, sendo o objetivo deste estudo criar um livro de referência de amidos para análise microscópica de alimentos em perícias e pesquisa de fraudes e contaminações em cooperação técnica com o Laboratório Municipal de Saúde Pública do Rio de Janeiro (IVISA-RIO). A pesquisa está sendo desenvolvida por meio de análises anatômicas e histoquímicas de produtos farináceos, particularmente grãos de amido e féculas, em amostras obtidas da Vigilância Sanitária. Em laboratório da UFRJ, os alunos analisaram em microscopia de luz 15 espécies botânicas como referência, tais como: Arroz (*Oryza sativa* L.), Aveia (*Avena sativa* L.), Centeio (*Secale cereale* L.), Cevada (*Hordeum vulgare* L.), Milho (*Zea mays* L.), Trigo (*Triticum aestivum* L.), Batata (*Solanum tuberosum* L.), Batata doce (*Ipomoea batatas* L.), Mandioca (*Manihot esculenta*), Grão de Bico (*Cicer arietinum* L.), Ervilha (*Pisum sativum* L.), Inhame (*Dioscorea* sp.), Feijão (*Vigna unguiculata* L.), Feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) e Banana (*Musa spp.*) nas variedades prata, maçã e ouro. Destacam-se os principais caracteres diagnósticos de cada tipo de amido, com imagens em campo claro e luz polarizada em diferentes aumentos, de modo que analistas possam compreender a descrição teórica e relacionar com a sua morfologia observada. Ainda, foram descritas as alterações morfológicas causadas pela gelatinização do amido devido ao aquecimento, características importantes para produtos farináceos de panificação, por exemplo, cujos amidos presentes são geralmente aquecidos. A caracterização desses grãos tem grande relevância, pois nos permite identificar casos de adulterantes em produtos farináceos comercializados, além de capacitar a equipe de analistas. Desta forma, os resultados colaboram com o órgão fiscalizador na garantia da qualidade do alimento e consequentemente com a saúde pública de milhares de pessoas no âmbito municipal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A. JORGE, L. I. F. BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processados. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015. RODRIGUES, M. M. S.; ATUI, M. B. CORRÊA, M. et al. Métodos de análise microscópica de alimentos: isolamentos de alimentos histológicos. Instituto Adolfo Lutz. V.1, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3855**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA COMO EXTENSIONISTAS EM UM CURSO DE EXTENSÃO INTERPROFISSIONAL DE DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **FABRINI CARRARI DE MATTOS COELHO,ADRIELLY AFONSO DE OLIVEIRA GOMES,RAFAELA DA SILVA PIACESI**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAM VENTURA DA SILVA**

RESUMO:

A Saúde Coletiva (SC) expressa historicamente as relações entre condições de saúde e a promoção, proteção e garantia de direitos humanos (DH), trazendo implicações éticas, políticas, sociais e jurídicas no âmbito teórico e prático profissional. A proposição do curso Abordagens dos DH na Saúde desenvolve-se na perspectiva da Educação em DH, tendo como objetivo desenvolver habilidades e atitudes consistentes com o projeto ético-político da saúde como um direito humano e da promoção e garantia da justiça social e equidade na saúde. Valores esses que fundamentam o curso de Saúde Coletiva, que se caracteriza como espaço de trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Como transformar a saúde da população com o aporte dos Direitos Humanos por meio de nossas práticas? Esta foi a questão central que conduziu as discussões nas mesas redondas e as rodas de conversas temáticas. O curso teve mais de 300 inscrições profissionais de saúde, jurídicos, sociais e discentes de todo o Brasil, selecionando 88, por categoria e região, na ordem de inscrição, conforme edital. A carga horária do curso foi de 30h, sendo 24h síncronas e 6h assíncronas. As atividades síncronas ocorriam todas as terças-feiras, pelo Google Meet, das 17h30 às 20h30. Já as assíncronas eram realizadas através de atividades postadas no Google Classroom. Composto por 9 sessões, das quais participaram 16 palestrantes, o curso se dividiu em 3 eixos programáticos: Direitos Humanos e Saúde Global: Perspectivas Históricas e Críticas; Direitos Humanos à Saúde: Conteúdo, Estrutura, Sujeitos, Sistemas de Garantia; e Direitos Humanos e Advocacy. Participaram 7 extensionistas que se dividiram entre as atividades de divulgação, seleção dos participantes e realização do curso. Nas rodas de conversas, a metodologia foi baseada em diferentes técnicas, como: situação problema, júri simulado, estudo de caso e outras metodologias ativas. A participação como extensionistas nas rodas de conversa e a transcrição das mesas principais para a produção de material para publicação, proporcionou o aprendizado de diferentes estratégias e técnicas aplicáveis à educação em saúde, conforme diretrizes e bases do curso de Saúde Coletiva (CNE/CES N° 242/2017). Portanto, dialogar com os diferentes profissionais sobre os desafios e as possibilidades de aplicação dos DH na Saúde, revelou a importância de uma prática colaborativa e dialógica dos profissionais sanitários com outros profissionais e setores, inclusive jurídicos. A apreensão dos conteúdos de DH e como abordá-los na educação em saúde permitiram o olhar mais abrangente e múltiplo sobre outros campos profissionais e setores da sociedade envolvidos na melhoria da saúde da população.

BIBLIOGRAFIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. PARECER CNE/CES N°: 242/2017. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva, Distrito Federal, 2017, 6 jun. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2017-pdf/72431-pces242-17-pdf/file>>. Ventura, Miriam. Direitos humanos e saúde: possibilidades e desafios. Saúde e Direitos Humanos, p. 87-100, 2010. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/int-4217>>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3859**

TÍTULO: **O DESENVOLVIMENTO DE UMA EQUIPE DE TUTORIA PARA O CURSO EAD DE EMBRIOLOGIA, MORFOGÊNESE DA FACE E FISSURA LABIOPALATINA ASSOCIADA**

AUTOR(ES) : **LAURA DA CUNHA ALVES,VITORIA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

A Educação à Distância (EaD) exige uma interlocução entre os alunos e os professores, cujo o intuito é facilitar o contato e o aprendizado, da qual se dá mediante ao tutor. Através da comunicação ativa, o tutor deve possuir disponibilidade para qualquer suporte, além de possuir ou desenvolver competências gerenciais, socioafetivas, saberes disciplinares, saberes pedagógicos, habilidade de comunicação e, tratando-se de um ensino à distância, habilidades tecnológicas. O objetivo deste relato é abordar a experiência vivenciada no desenvolvimento e implementação de uma equipe de tutoria em um curso de extensão, de modalidade à distância, Embriologia, morfogênese da face e fissura labiopalatina associadas. O desenvolvimento da equipe de tutores ocorreu através da plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), onde foram disponibilizados materiais sobre o papel do tutor para formação de tutores EaD, como se dá a mediação do tutor e, por fim, a importância do feedback. Os tutores acompanhavam: o desenvolvimento dos alunos, os fóruns "Fale com a coordenação"- fazendo a comunicação entre os alunos e coordenadora do curso e "Fale com o tutor", em que os alunos entravam em contato com os tutores para dúvidas e suporte, além de gerenciar as necessidades dos alunos cursistas através de mensagens privadas e personalizadas. Como resultados alcançados, o curso contou com dois tutores em cada um dos sete módulos do curso, sendo estes responsáveis por dar suporte aos alunos no respectivo módulo. Ainda, contou com a aluna bolsista como coordenadora de tutoria, responsável pelo controle e orientação dos alunos cursistas, módulos, e dos tutores do curso, sob a supervisão da coordenação geral do curso. O tutor é um importante mediador entre os alunos e professores, cujo desempenho não só um papel pedagógico, como também tecnológico e social. A educação a distância exige esta interlocução, sendo um facilitador neste processo e permitindo trocas de conhecimento, de informações, além de fornecer apoio ao professor e, principalmente, ao aluno.

Financiamento PROFAEX UFRJ

BIBLIOGRAFIA: 1. MARTINS, O. B. Teoria e prática tutorial em educação a distância. Educar em Revista, [s. l.], v. 21, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/VkqSCkxtjb9f7CTGQvY94gR/?lang=pt>. Acesso em: 1 nov. 2022. 2. MATTAR, J.; RODRIGUES, L. M. M.; CZESZAK, W.; GRACIANI, J. COMPETÊNCIAS E FUNÇÕES DOS TUTORES ONLINE EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Educação em Revista, [s. l.], v. 33, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wDMtcl9S5Dw5ZMFLfxr98Cw/?lang=pt>. Acesso em: 1 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3860**

TÍTULO: **A CIRCULAÇÃO DE PERIÓDICOS BRASILEIROS DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA AMÉRICA LATINA (1932-1960)**

AUTOR(ES) : **BEATR DA SILVA GOMES,ANA ALICE CABRAL DE SOUZA,ROBERTA DE SOUZA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA MARTINS CASSANI**

RESUMO:

Introdução: Este projeto configura-se como desdobramento da pesquisa de natureza guarda-chuva intitulada "Projetos formativos latino-americanos para a Educação e Educação Física: intercâmbios, impressos e orientações didático-pedagógicas", financiado pelo CNPq, que objetiva compreender as orientações para a prática dos professores em circulação nos periódicos especializados em Pedagogia e Educação Física (EF), publicados em países da América Latina (AL) (1932-1960). Em diálogo com a literatura, acompanhamos estudos como os de Vidal (2018), que assumem os intercâmbios e as trocas de conhecimentos como potenciais para investigar as inovações produzidas por intelectuais e a sua materialização em artefatos culturais, saberes didáticos e científicos. Por meio deles, é possível captar uma história nacional imbricada e em constante relação com uma história internacional. No campo da EF, Cassani (2018) mapeou, na Revista Brasileira de EF, matérias oriundas de países latino-americanos (1944-1952), como: notícias, programas de ensino e prescrições didático-pedagógicas, que evidenciavam as especificidades culturais e as políticas educacionais de diferentes países de língua hispano-falante, sugerindo os projetos de formação latino-americanos pretendidos para a EF. **Objetivos:** a) analisar as orientações para a prática dos professores de EF fundamentadas nas culturas dos diferentes países da AL hispano-falante, publicadas na imprensa brasileira (1932-1960); b) investigar os processos de circulação dos impressos brasileiros, captando as estratégias editoriais utilizadas para propagar os projetos formativos latino-americanos. **Metodologia:** A pesquisa, em fase inicial, toma como base os estudos de Chartier (2002) sobre a análise dos impressos. Os procedimentos para a seleção das fontes se fundamentam em Cassani (2018), que mapeou os seguintes impressos, conforme seus ciclos de vida: Revista de EF (1932-1960), Revista Educação Physica (1932-1945), Boletim de EF (BEF) (1941-1958), RBEF (1944-1952) e Arquivos da Escola Nacional de EF e Desportos (AENEFD) (1945-1966). Serão selecionadas as matérias escritas por autores latino-americanos de língua hispano-falante e por brasileiros, que abordem especificamente práticas culturais de seus países. Também serão catalogadas as informações referentes a: sucursais, representantes e postos de vendas que remetem ao envio dos periódicos para outros países da AL. As primeiras autoras, vinculadas ao PIBIC-UFRJ, serão responsáveis pelo mapeamento, categorização e a análise das fontes; a terceira aprofundará as análises; e a professora orientará esse processo, sendo responsável pelas análises e revisão da escrita. **Considerações parciais:** Há pistas de que a publicação programas de ensino fundamentados nas diferentes culturas da AL aproximou os países, acenando para o desenvolvimento de projetos formativos mais amplos, que contribuiriam com a consolidação da prática e da atuação do professor de EF.

BIBLIOGRAFIA: CASSANI, Juliana Martins. Da imprensa periódica de ensino e de técnicas aos livros didáticos da Educação Física: trajetórias de prescrições pedagógicas (1932-1960). 416 p. Tese (Doutorado em Educação Física) - Programa de pós-graduação, Universidade Federal do Espírito Santo, 2018. CHARTIER, R. À beira da falésia: a história cultural entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002. VIDAL, D. G. Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...). Projeto financiado pela Fapesp. 2018. Disponível em: <https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/103918/saberes-e-praticas-em-fronteiras-por-uma-historia-transnacional-da-educacao-1810-/?q=2018/26699-4>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3862**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO PERFIL DE METILAÇÃO DO GENE HES1: IMPLICAÇÕES NA PREMATURIDADE E NO NEURODESENVOLVIMENTO DE NEONATOS**

AUTOR(ES) : **LEO TRAVASSOS VIEIRA MILONE, ALINE DE ARAUJO BRASIL, MARIANA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **ARNALDO PRATA-BARBOSA, ANTONIO LEDO**

RESUMO:

Segundo a OMS, 15 milhões de recém-nascidos (RN) nascem prematuros (idade gestacional HES1 se destaca com um papel particularmente importante nos processos de diferenciação neuronal durante a neurogênese, sendo regulado epigeneticamente. Em 2015, Lillycrop e colaboradores descreveram uma associação entre o aumento da metilação do gene *HES-1* ao nascimento (em RN a termo) e um melhor desempenho em testes que avaliam a função neuropsicológica aos quatro e sete anos de idade, mostrando que as modificações epigenéticas no gene *HES1* podem estar ligadas ao neurodesenvolvimento. Este padrão de metilação permanece desconhecido nos primeiros dias de vida, sobretudo em RN prematuros. Nesse contexto, o presente estudo visa comparar os perfis de metilação de *HES1* entre neonatos pré-termo e a termo provenientes de uma coorte de 95 RN da Maternidade Escola da UFRJ. As análises quantitativas de metilação do gene *HES1* foram feitas no IDOR. O DNA genômico foi extraído de amostras de sangue periférico e quantificado por nanoespectrofotometria. Após a quantificação, foi realizada uma etapa de conversão com bissulfito de sódio e, em seguida, um trecho pré-selecionado do promotor do gene *HES1* (Chr3:193849141-193849361+) foi amplificado por PCR e sequenciado no pirosequenciador *PyroMark Q48 Autoprep* (QIAGEN). Ambos os primers de PCR e de sequenciamento foram desenhados com o software *PyroMark Assay Design* com o objetivo de abranger 9 sítios CpG pré-selecionados. Todo o processamento das amostras foi finalizado, porém as análises estatísticas dos dados obtidos ainda estão em andamento. Como resultados preliminares, podemos afirmar que a metodologia de pirosequenciamento aplicada neste estudo foi capaz de detectar com acurácia a porcentagem de metilação nos 9 sítios CpG selecionados, através do uso de controles comerciais (metilados e não metilados) e com base na aplicação de controles de qualidade inerentes ao equipamento. Uma vez concluído este estudo inicial, a equipe clínica prosseguirá com a avaliação do neurodesenvolvimento dos pacientes incluídos. Pretendemos assim contribuir para o entendimento de como a prematuridade pode impactar o desenvolvimento cerebral a níveis moleculares, modulando epigeneticamente o neurodesenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA: Karen A Lillycrop et al. "Association between perinatal methylation of the neuronal differentiation regulator HES1 and later childhood neurocognitive function and behavior" *International Journal of Epidemiology* (2015): 1263-1276 Kageyama, Ryoichiro, Toshiyuki Ohtsuka, and Taeko Kobayashi.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3865**

TÍTULO: **PROGRESSÃO DO CARCINOMA MAMÁRIO HUMANO MEDIADA PELA INTERLEUCINA 8 (IL-8): PAPEL DO FATOR TECIDUAL (TF) NA MODULAÇÃO DO EIXO IL-8-CXCR2**

AUTOR(ES) : **BRUNO CARVALHO GOMES, MARIA EDUARDA DIAS DE SOUZA, KARINA CARDOSO, ROBSON MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG**

RESUMO:

Conhecida como um fator quimiotático e ativador de neutrófilos, a interleucina 8 (IL-8) vem sendo descrita em contexto tumoral pelo seu importante caráter mediador de vários aspectos da progressão de diversos cânceres, incluindo o de mama (Xiong, 2022). Secretada por células tumorais em condições de estresse celular, a exemplo de hipóxia ou o tratamento com quimioterápicos, IL-8 estimula a proliferação e migração celular de modo autócrino, além de promover a angiogênese e o recrutamento de neutrófilos para a massa tumoral primária. O bloqueio farmacológico dos receptores de IL-8 (CXCR1 e CXCR2) nas células de carcinoma mamário inibe o seu crescimento e metástase (Jin, 2017). Nessas células, altos níveis de IL-8 são mantidos através de uma alça de retroalimentação positiva envolvendo o receptor CXCR2, com a subsequente ativação da via de sinalização Akt/MAPK/STAT3 e de fatores de transcrição da transição epitélio-mesênquimal. De maneira relevante, o principal ativador da coagulação sanguínea, o fator tecidual (TF, para Tissue Factor) é responsável pela indução de uma via de sinalização intracelular iniciada pela ativação do receptor 2 ativado por protease (PAR-2), promovendo a síntese de IL-8. Por conta disso, neste projeto, utilizamos as células de carcinoma mamário humano agressivas MDA-MB-231 (TF-WT), que expressam altos níveis de TF e secretam altos níveis de IL-8, bem como sua derivada isogênica MDA-MB-231 (TF-KO), silenciada para TF (Rondon, 2018). Nossos resultados preliminares mostram que o nocaute de TF inibe drasticamente os níveis de IL-8 secretados pelas células MDA-MB-231. Além disso, apenas o meio condicionado (MC) obtido das células MDA-MB-231 (TF-WT), e não o MC-MDA-MB-231 (TF-KO), induz a expressão do gene *CXCL8* (IL-8) nas células MCF7, oriundas de carcinoma mamário humano menos agressivo, com características epiteliais. Mediante a análise de dados RNAseq provenientes do banco *The Cancer Genome Atlas (TCGA)*, verifica-se que existe uma correlação positiva de expressão entre os genes *F3* (TF) e *CXCL8* em carcinomas mamários humanos do subtipo basal ($n=180$; $r=0,2925$; $p<0,0001$). Diante disso, pretendemos investigar a expressão dos receptores *CXCR1/2* nos mesmos tumores, bem como possíveis correlações de expressão entre os genes *F3* e *CXCR1/2*. Em segunda etapa, analisaremos por qPCR não somente a expressão dos receptores *CXCR1/2* nas células MDA-MB-231 (TF-WT) e (TF-KO), mas também o efeito do tratamento das células MDA-MB-231 (TF-WT) com reparixina (inibidor dos receptores *CXCR1/2*) sobre a expressão dos genes *CXCL8*, *CXCR1/2* e *F3*. Enfim, examinaremos o efeito dos MC-MDA-MB-231 (TF-WT) e (TF-KO) na expressão dos genes *CXCL8*, *CXCR1/2* e *F3* nas células MCF7, pré-tratadas ou não com reparixina. Sendo assim, os resultados obtidos devem nos permitir elucidar o papel de TF na modulação do eixo IL-8-CXCR2, evento-chave na manutenção de altos níveis de IL-8 no microambiente tumoral e subsequente progressão do carcinoma mamário.

BIBLIOGRAFIA: Xiong X e col. CXCL8 in Tumor Biology and Its Implications for Clinical Translation. *Front Mol Biosci*. 2022 Mar 15;9:723846. doi: 10.3389/fmolb.2022.723846. Jin K e col. Crosstalk between stromal components and tumor cells of TNBC via secreted factors enhances tumor growth and metastasis. *Oncotarget*. 2017 Jul 21;8(36):60210-60222. doi: 10.18632/oncotarget.19417. Rondon AMR e col. Tissue factor mediates microvesicles shedding from MDA-MB-231 breast cancer cells. *Biochem Biophys Res Commun*. 2018 Jul 7;502(1):137-144. doi: 10.1016/j.bbrc.2018.05.136.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3868**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE MODELO DE INFECÇÃO COM LEISHMANIA AMAZONENSIS EMPREGANDO MICROAGULHAS**

AUTOR(ES) : **NAIARA CARLA DOS SANTOS MANHÃES,ALESSANDRA MARCIA DA FONSECA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

A Leishmaniose representa um conjunto de doenças causadas por protozoários do gênero *Leishmania* e apresenta diferentes formas clínicas. Essa doença é transmitida por um inseto-vetor denominado flebótomo, que no Brasil se apresenta em diversas espécies do gênero *Lutzomyia*. Grupos que não utilizam o método de infecção com flebótomos para experimentação, estabelecem as infecções com o auxílio de agulhas intradérmicas e subcutâneas. No entanto, isso não mimetiza as condições impostas pelo flebótomo durante o repasto sanguíneo. As microagulhas são dispositivos amplamente utilizados na administração de fármacos, vacinas e terapias, porém ainda não foram investigadas como aparato para infecções. Diante disso, o presente trabalho visa avaliar o uso de microagulhas em um modelo de infecção transdérmica como alternativa às agulhas intradérmicas, bem como verificar a quantidade parasitária necessária para estabelecer a infecção em orelhas de camundongos BALB/c por *L. amazonensis*. Para isso, realizamos infecções transdérmicas com microagulhas de diferentes profundidades - 1.0mm e 1.5mm, e pela via intradérmica com 2×10^6 de *L. amazonensis*. Em outro momento, realizamos experimento, inoculando diferentes quantidades de parasito em cada grupo - 2×10^6 , 2×10^5 , 2×10^4 e 2×10^3 - utilizando microagulhas com profundidade de 1.0mm. Os resultados preliminares indicam que infecções transdérmicas, quando comparadas com as feitas com agulha intradérmica, induzem tamanhos de lesão e cargas parasitárias similares. Além disso, quando comparadas às quantidades de parasitos necessárias para o estabelecimento da infecção, a quantidade de 2×10^6 de promastigotas parece ser a ideal para induzir maiores lesões, no entanto, com menores inóculos, apesar do baixo tamanho das lesões, foi observada relativa carga parasitária tanto no sítio da lesão quanto no linfonodo drenante e baço dos animais. Esse estudo possibilita um método alternativo para infecção intradérmica, facilitando o procedimento e melhorando a eficiência da infecção.

BIBLIOGRAFIA: Neves DP (2002) Atheneu. Falcão de Oliveira E, Oshiro ET, Fernandes WdS, Murat PG, Medeiros Mjd, et al. (2017) Experimental infection and transmission of Leishmania by Lutzomyia cruzi (Diptera: Psychodidae): Aspects of the ecology of parasite-vector interactions. PLOS Neglected Tropical Diseases 11(2): e0005401. <https://doi.org/10.1371/journal.pntd.0005401> Camila I. de Oliveira, Maria Jânia Teixeira, Régis Gomes, Aldina Barral, Cláudia Brodskyn, Animal models for infectious diseases caused by parasites: Leishmaniasis, Drug Discovery Today: Disease Models, Volume 1, Issue 1, 2004, Pages 81-86, ISSN 1740-6757, <https://doi.org/10.1016/j.ddmod.2004.07.005>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3872**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA FUMAÇA DE CIGARRO NA FORMAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO EM ALINHADORES ORTODÔNTICOS: ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **MYLENA DA ROCHA CAVALCANTE,CATARINA SAADI MIGUEZ RIBEIRO,GABRIELA DRAGO VIDAL,KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE,KELLY GALISTEU LUIZ,LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO:

Os alinhadores ortodônticos são aparelhos que devem ser removidos durante a alimentação e a higienização bucal. No entanto, alguns pacientes utilizam os alinhadores quando fumam cigarros. Esse hábito pode levar à coloração dos alinhadores e mudanças químicas em sua composição. O objetivo dessa pesquisa será investigar, in vitro, as alterações provocadas pela influência da fumaça de cigarro na formação de biofilme bacteriano em alinhadores ortodônticos da marca Invisalign® em meio de saliva artificial, nos quesitos: I) análise de molhabilidade das superfícies antes e após a exposição da fumaça de cigarro; II) análise microbiológica (adesão bacteriana) relativa à formação de biofilme cariogênico com exposição à cultura de Streptococcus mutans; Candida albicans e Lactobacillus casei; III) avaliação da rugosidade de superfície, analisada através de perfilometria óptica 3D; e IV) avaliação da morfologia (topografia) de superfície com MEV (microscopia eletrônica de varredura). Os materiais a serem testados serão 24 superfícies planas, de formato quadrado, tamanho 1cm² das faces vestibulares dos incisivos centrais superiores de alinhadores da marca Invisalign®. As amostras destinadas a exposição de cigarro serão expostas a 21 ciclos de fumaça, utilizando-se 10 cigarros para cada grupo. A exposição ao cigarro será realizada no dispositivo de acrílico hermeticamente fechado. As amostras do grupo controle, ficarão imersas em saliva artificial. Será realizada a reativação das cepas de Streptococcus mutans (ATCC 25175), Lactobacillus casei (ATCC 393) e Cândida albicans (90028) utilizando uma suspensão bacteriana padronizada (CLSI, 2012), e, então, transferidas para caldo BHI a 2 µL de sacarose (pH=7,10). As cepas serão verificadas segundo a densidade óptica de 0,08 a 0,13 nm, considerando o comprimento de onda em 625nm (bactérias) e 530nm (fungos). Os corpos de prova serão analisados usando microscopia eletrônica de varredura (MEV). As fotomicrografias serão obtidas com aumento de 5.000x. Após teste de adesão bacteriana, será feita análise com perfilômetro 3D de não contato. A normalidade dos dados será avaliada pelo teste Shapiro-Wilk e a homogeneidade de variância pelo teste de Lèvene, antes e depois da exposição dos corpos de prova à fumaça de cigarro. Para avaliação dos biofilmes cariogênicos formados sobre as amostras de alinhadores expostos ou não à fumaça, será utilizado o teste de análise de variância (ANOVA), pareado com pós teste de Bonferroni. A aluna apresentadora Mylena, e as alunas colaboradoras Catarina e Gabriela, ficarão responsáveis pelo levantamento bibliográfico, manipulação das amostras, respectivas análises, pela execução do teste de adesão bacteriana, e análise estatística. Como resultado, espera-se quantificar as alterações nas taxas de aderência e de formação de biofilme em alinhadores frente à exposição à fumaça de cigarro e sua influência na estrutura dos alinhadores.

BIBLIOGRAFIA: BABONI, Fernanda Brasil et al. Influence of cigarette smoke condensate on cariogenic and candidal biofilm formation on orthodontic materials. American journal of orthodontics and dentofacial orthopedics, v. 138, n. 4, p. 427-434, 2010. DE OLIVEIRA, Larissa Viana et al. Self-perception of teeth alignment and colour in adolescents: cross-sectional study. International Dental Journal, v. 72, n. 3, p. 288-295, 2022. GRACCO, Antonio et al. Short-term chemical and physical changes in invisalign appliances. Australian orthodontic journal, v. 25, n. 1, p. 34-40, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3877**

TÍTULO: **PAPEL DAS ATPASES TRANSPORTADORAS DE Na^+ E Ca^{2+} NO VENTRÍCULO ESQUERDO DE RATOS COM SOBREPESO/OBESOS E HIPERTENSOS E A INFLUÊNCIA DA ANGIOTENSINA-(3-4)**

AUTOR(ES) : **JOSÉ TADEU DE LIMA DO AMARAL, HUBERTO MUZI FILHO, RAFAEL LUZES PEREIRA, THUANY THALINY ALVES CRISÓSTOMO**

ORIENTADOR(ES): **ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma doença crônica pandêmica frequentemente associada à hipertensão arterial, dislipidemias e resistência à insulina. Seu impacto no sistema cardiovascular é notável e pode aumentar o risco de morte prematura.

Objetivo: Investigar alterações em ATPases transportadoras de Na^+ e Ca^{2+} que indicariam um remodelamento molecular do coração depois da administração crônica de uma “dieta ocidental”¹ rica em gordura e Na^+ a ratos adultos jovens, que desenvolvem sobrepeso/obesidade. Foi avaliado o efeito do antagonismo do eixo Ang II/receptores de Ang II do tipo 1 (AT_1R) pela Angiotensina-(3-4) (Ang-(3-4)), o mais curto peptídeo do Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona (SRAA).

Metodologia: Ratos Wistar machos receberam uma dieta rica em lipídeos (HL, com 70% das calorias provenientes de gorduras) e com alto teor de Na^+ (40% mais alto que o da dieta normal) durante 106 dias a partir do 58º dia de vida. Em paralelo, um grupo recebeu uma dieta comercial para roedores (CTR). Os ratos tiveram a massa corporal e a pressão arterial sistólica monitoradas ao longo do período. Aos 104 dias de dieta, metade dos ratos dos dois grupos recebeu Ang-(3-4) (80 mg/kg) por gavagem em intervalos de 12 h nos últimos 2 dias de vida. No dia 106, os ratos foram eutanasiados e o coração foi coletado. Foi preparada uma fração microsomal (rica em membrana plasmática e contendo retículo sarcoplasmático/RS) de ventrículo esquerdo, com a qual foram quantificadas as atividades da ($\text{Na}^+ + \text{K}^+$)ATPase, da Na^+ -ATPase resistente à ouabaína, e das Ca^{2+} -ATPases de membrana plasmática (PMCA) e de RS (SERCA).

Resultados: Em ratos HL, ocorreu uma inibição da atividade ($\text{Na}^+ + \text{K}^+$)ATPásica (~25%, n = 8), uma pequena, porém significativa suprarregulação da atividade da Na^+ -ATPase (~15%, n = 8). Em ambas as ATPases, a Ang-(3-4) retornou os valores de atividade aos níveis CTR. Para a atividade da SERCA, tanto em relação à velocidade máxima (V_{max}) quanto à afinidade pelo ATP ($K_{\text{m ATP}}$), não houve diferença significativa entre os grupos CTR e HL. No entanto, com 1 mM de ATP, a Ang-(3-4) estimulou a atividade da SERCA, aumentando V_{max} e $K_{\text{m ATP}}$ tanto no grupo CTR quanto HL (n = 5), mas com uma resposta nos ratos HL que foi menor que nos ratos CTR. Na atividade de PMCA, foi observado que os ratos HL apresentavam diminuição da V_{max} (16%) e aumento de $K_{\text{m ATP}}$ (20%), seguido da perda de resposta à administração de Ang-(3-4) (n = 5). De maneira interessante, a administração de Ang-(3-4) aumentou significativamente V_{max} (~20%) e $K_{\text{m ATP}}$ (~35%) nos ratos CTR.

Conclusões Parciais: Os ratos jovens que receberam a dieta HL desenvolveram sobrepeso e hipertensão², com alteração das atividades das ATPases transportadoras de Na^+ e de Ca^{2+} , especialmente da SERCA, culminando no desenvolvimento de insuficiência cardíaca. Essas alterações são revertidas pela Ang-(3-4), que antagoniza o eixo Ang II→ AT_1R , importante via de sinalização na etiopatogenia de alterações estruturais e funcionais cardíacas³.

BIBLIOGRAFIA: 1. Kopp, W. How western diet and lifestyle drive the pandemic of obesity and civilization diseases. *Diabetes Metab Syndr Obes.* 12: 2221-2236, 2019. 2. Luzes, R., et al. Angiotensin-(3-4) normalizes blood pressure, decreases Na^+ and energy intake, but preserves urinary Na^+ excretion in overweight hypertensive rats. *Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis.* 1867: 166012, 2021. 3. Crisóstomo, T., et al. Liver steatosis, cardiac and renal fibrosis, and hypertension in overweight rats: Angiotensin-(3-4)-sensitive hepatocardiorenal syndrome. *Metabol Open.* 14: 100176, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3880**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE LINHAGENS DE SYMBIODINIACEAE E OUTROS POSSÍVEIS FOTOSIMBIOTES ASSOCIADOS A CORAIS BIOCONSTRUTORES DOS RECIFES DE ABROLHOS, BA**

AUTOR(ES) : **YURI AIUBE,RODRIGO LEÃO DE MOURA,LIVIA BONETTI VILLELA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO SERGIO SALOMON**

RESUMO:

Nas últimas décadas, o avanço das técnicas de biologia molecular permitiu a caracterização mais aprofundada dos microbiomas marinhos, ressaltando a importância dos microrganismos, em processos-chave na regulação dos ecossistemas (1). À exemplo, têm-se a relação mutualística estabelecida entre corais escleractíneos e dinoflagelados da família Symbiodiniaceae, responsáveis pelas altas taxas de produtividade primária desses ecossistemas em águas oligotróficas tropicais, pobres em nutrientes essenciais. Contudo, essa relação é extremamente vulnerável ao aumento de temperatura e a ondas de calor, cada vez mais frequentes em um mundo progressivamente mais quente (2). A identificação e caracterização dessas microalgas é crucial para o entendimento das capacidades de resistência, adaptação e resiliência desses ecossistemas altamente diversos e vulneráveis. O presente trabalho visa o estabelecimento em cultivo de linhagens de Symbiodiniaceae e outros possíveis fotossimbiontes e sua incorporação na Coleção de Cultivo de Microrganismos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CCMR), com a finalidade de disponibilizar culturas monoclonais para estudos ecofisiológicos *in vitro*. Neste contexto, coletaram-se espécimes de 2 espécies de corais escleractíneos (*Montastraea cavernosa*, *Mussismilia harttii*) e de um hidrocoral (*Millepora alcicornis*) em 2 sítios do sistema recifal de Abrolhos (17o20'-18o10'S e 38o35'-39o20'W), Parcel dos Abrolhos (PAB) e Recifes Esquecidos (ESQ). O tecido dos corais raspado e homogeneizado foi transferido para meio de cultivo f/2. Aliquotas das suspensões de células foram novamente transferidas para frascos de cultura de 50 ml e para placas de microtitulação, onde foram diluídas serialmente. Posteriormente, os cultivos foram submetidos a citometria de fluxo para o estabelecimento dos cultivos monoclonais. O isolamento de linhagens de Symbiodiniaceae oriundas de *M. cavernosa* foi o mais bem sucedido, com cultivos estabelecidos de amostras de ambos os sítios amostrados. Para *M. harttii* foram obtidos cultivos de espécimes coletados somente em PAB. As amostras de *M. alcicornis* de PAB revelaram organismos de um gênero recém-descrito de clorófitas isolada do Mar do Sul da China de corais branqueados (*Symbiochlorum spp.*), que exibiram alta termotolerância em estudos ecofisiológicos *in vitro* (3). *M. harttii* de ESQ revelou a presença de *Prasinoderma coloniale* e *Heterocapsa trochoidea*, conhecidas tanto por estudos genômicos altamente relevantes quanto pelo potencial ecológico de geração de florações algais, respectivamente. Os cultivos estabelecidos vêm sendo mantidos por transferências sucessivas em meio de cultivo f/2, 24oC e irradiância de ca. 10-20 [E m-2s-1. As próximas etapas envolvem a caracterização ecofisiológica e evolutiva dos isolados. O exercício de isolamento aqui reportado alavancou a coleção de cultivos já existente e espera-se que produza linhagens inéditas nos aspectos fisiológicos e genéticos.

BIBLIOGRAFIA: 1 Massana, R. et al. 2008. Unveiling new microbial eukaryotes in the surface ocean. *Current Opinion in Microbiology* 11(3): 213-218. 2 Roberty, Stéphane et al. 2015. Imbalance between oxygen photoreduction and antioxidant capacities in Symbiodinium cells exposed to combined heat and high light stress. *Coral Reefs* 34(4): 1063-1073. 3 Gong, S. et al. 2020. Ocean acidification and warming lead to increased growth and altered chloroplast morphology in the thermo-tolerant alga *Symbiochlorum hainanensis*. *Frontiers in Plant Science* 11: 1768.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3883**

TÍTULO: **AVENTURA NA TRILHA**

AUTOR(ES) : **LUCAS MEIRA GUIMARÃES,TAINÁ FIGUEROA FIGUEIREDO,CAROLINA ANDRADE DA SILVA,RHUAN PAULO ARAUJO FIGUEIREDO DE SOUSA,VITÓRIA M. DE LIMA GONÇALVES,DANIEL ALVES DIOS,RAFAEL LIRA TEIXEIRA SANTOS,REINALDO LUIZ BOZELLI**

ORIENTADOR(ES): **LAISA MARIA FREIRE DOS SANTOS**

RESUMO:

A região de Carajás, no estado do Pará, é palco de diversas atividades realizadas no programa de Estudos Limnológicos da Floresta Nacional de Carajás da Limnologia UFRJ. Dentre as ações feitas, está a instalação da sinalização interpretativa na trilha Lagoa da Mata, fruto de uma construção colaborativa com atores sociais locais. Tendo em vista questões como o difícil acesso à trilha, demandas de uso pedagógico das placas de sinalização e de possibilidades de preparação de atividades em campo, foi desenvolvido coletivamente pelo laboratório e colaboradores um jogo de tabuleiro voltado para o Ensino Fundamental II, de caráter cooperativo no qual os próprios jogadores são as peças, intitulado Aventura na Trilha "Lagoa da Mata", baseado na trilha que leva seu nome e nos elementos encontrados em seu percurso, em suas placas de sinalização e na região de Carajás. Fundamentado na tríade ética-estética-política da educação ambiental (Payne et al. 2018) e na ludicidade como agente potencializador do aprendizado (Castoldi & Polinarski, 2009), o jogo tem como objetivo fazer com que os participantes vivenciem a natureza ao mesmo tempo em que colaboram com seus colegas em dinâmicas de obtenção de pontos resultantes de desafios. Ao longo do percurso do tabuleiro de 4x3 m, os jogadores serão expostos a conteúdos que se relacionam com conceitos dentro da biologia até ecologia política, com o intuito de explorar e debater sobre diversas esferas do conhecimento científico e exercitar o pensamento crítico sobre questões envolvendo sustentabilidade, preservação da biodiversidade, povos originários, consumo, mineração e distúrbios ambientais, tudo sob a lente de uma experiência lúdica. Tais conteúdos estão presentes graficamente no tabuleiro em forma de textos expositivos contidos em determinadas casas e também em cartas sortidas a serem retiradas pelos jogadores, que contém uma passagem de texto e uma ilustração sobre um certo tópico e um comando a ser seguido, influenciando na movimentação do jogador no tabuleiro. Além de cartas capazes de fazer o jogador avançar, permanecer na mesa casa ou voltar, outros elementos presentes no jogo são perguntas a serem respondidas a fim de levantar debates acerca de um tópico sortido. Caso acerte a pergunta, o jogador será recompensado com um emblema contendo algum elemento da fauna ou flora local de Carajás, desencadeando um efeito positivo para todos os participantes. Ao final do jogo, o vencedor será aquele que obtiver a maior pontuação em castanhas-do-pará, a moeda do jogo inspirada no fruto que ocorre na região. Por esse motivo, a permanência no percurso da trilha (no tabuleiro) para maior obtenção de pontos é valorizada, uma vez que nem sempre o que chegar ao fim primeiro vencerá. O jogo ainda está em fase de avaliação, sendo testado por educadores de Carajás, e é esperado que ele possa ser utilizado como uma forma de complementação pedagógica de suas atividades de educação ambiental destinadas a estudantes da região.

BIBLIOGRAFIA: Payne, P., Rodrigues, C., de Moura Carvalho, I. C., dos Santos, L. M. F., Aguayo, C., & Iared, V. G. (2018). Affectivity in environmental education research. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 13, 93-114. Castoldi, R., & Polinarski, C. A. (2009). A utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem. I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia, 684.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3885**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE HER-2 E INTEGRINA B1 EM CÉLULAS DE CANCER DE MAMA HER-2+ APÓS TRATAMENTO COM TRASTUZUMABE**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA FRANGO DE SANT ANNA, MATHEUS FERREIRA DE BARROS, LINA ZINGALI**

ORIENTADOR(ES): **DENISE DE ABREU PEREIRA**

RESUMO:

O câncer de mama é caracterizado como um tumor de alta mortalidade e alta heterogeneidade. Para definir um tratamento bom e eficaz, o carcinoma mamário é subdividido molecularmente como luminal, HER-2 positivo e triplo negativo. O subtipo HER-2 positivo é baseado na superexpressão do receptor do fator de crescimento epidermal humano (HER-2). Esse subtipo representa mais de 20% dos casos de câncer de mama, sendo associado a um pior prognóstico. HER-2 vem sendo estudado como um potencial alvo para terapias gênicas mais eficazes. Uma das rotas terapêuticas mais eficientes é a droga Trastuzumabe, visto que este é um anticorpo monoclonal para HER-2 e possui uma ação citotóxica nas células de câncer de mama. Apesar disso, 70% dos pacientes com tumor HER-2 positivo apresentam resistência ao tratamento. Um dos mecanismos responsáveis pela resistência pode ser a superexpressão da Integrina $\beta 1$, que auxilia na progressão do tumor através de vias celulares que induzem angiogênese e proliferação celular. Com isso, nosso grupo foca em investigar a inibição da Integrina $\beta 1$ através das Desintegrinas Recombinantes, originalmente obtidas de veneno de serpente, a fim de reverter o cenário de resistência ao uso do Trastuzumabe. Para este estudo, experimentos de Western Blotting e Imunofluorescência foram realizados. A fim de avaliar a expressão de HER-2 e Integrina $\beta 1$ nas linhagens de câncer de mama tratadas com Trastuzumabe e a localização celular de HER-2, Integrina $\beta 1$ e E-caderina. A linhagem celular resistente HCC-1954 mostrou uma maior expressão de Integrina $\beta 1$ do que a linhagem BT-474, que é sensível ao tratamento com Trastuzumabe. BT-474 mostrou duas bandas correspondendo às duas isoformas da Integrina $\beta 1$. Além disso, as células HCC-1954 mostraram um aumento significativo na expressão de Integrina $\beta 1$ após o tratamento com Trastuzumabe. Mesmo sendo uma linhagem celular com forte capacidade de migração, o ensaio de Imunofluorescência demonstrou uma alta expressão de E-caderina nas células HCC-1954, o que pode estar relacionado com a plasticidade da transição epitélio-mesênquima.

BIBLIOGRAFIA: WERMELINGER, L.S. et al., 2009; de Abreu Pereira, D. et al., 2022; Moasser MM., 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3892**

TÍTULO: **CONSCIÊNCIA FARMACÊUTICA UFRJ - NÚCLEO DE ENSINO, DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **JENNIFER ASHER BARBOSA DE CARVALHO, VIVIANE LIONE, FERNANDA DE LIMA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BERNADETE RIEMMA PIERRE**

RESUMO:

O acesso à internet e o uso das redes sociais virtuais agilizam e facilitam o acesso à informação, entretanto, o volume de dados que circula nessas redes ocasiona problemas de organização e filtragem desse conteúdo, acarretando desinformação. Esta é caracterizada por informações falsas em parte ou em sua totalidade, disseminadas de forma a induzir ao erro e podem atingir diversos campos, incluindo o campo científico.¹ Neste contexto, o projeto de extensão ConSciência Farmacêutica visa disseminar, de maneira responsável e acessível, conhecimentos obtidos por meio de pesquisas científicas e/ou tecnológicas produzidas em todo o mundo, principalmente com foco em Ciências da Saúde.

Orientados por docentes da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), os discentes envolvidos no projeto (dez atualmente) desenvolvem artigos e vídeos que abordam temas relevantes para a sociedade, instigando a curiosidade do público e dos próprios alunos de graduação participantes do projeto, visto que este potencializa o debate científico e incentiva a produção acadêmica para além da pesquisa. Há, também, a divulgação das atividades científicas e dos grupos de pesquisa dos docentes da Faculdade de Farmácia da UFRJ.²

O ConSciência Farmacêutica contabiliza oito anos de atividade e, nos últimos três, foi ampliado como espaço de divulgação científica para a comunidade em geral. Assim, o projeto soma aproximadamente mil seguidores nas redes sociais em que está presente: Instagram, Facebook, YouTube e LinkedIn, crescendo mais a cada novo post e compartilhamento. É esperado que as redes sociais do projeto alcancem ainda mais seguidores para que haja maior divulgação científica, tanto para fomentar interesse do público por essa área, quanto para combater as informações falsas que circulam pela internet e não raramente levam ao descrédito do valor da evidência científica e à deslegitimação das instituições e profissionais dessa área.

BIBLIOGRAFIA: 1. SOUSA, A. M. DE; ROSA, L. P. Fake news na ciência: contribuição teórica para o universo conceitual da informação, desinformação e hiperinformação. Revista Scientiarum Historia, v. 2, p. 9, 13 dez. 2019. 2. ConSciência - Farmácia UFRJ: Núcleo de Ensino, Divulgação Científica e Extensão. Disponível em: <<https://conscienciaufrj.wixsite.com/conscienciafarm>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3905**

TITULO: **INTERAÇÕES ENTRE MICRORGANISMOS E MINERAIS EM ESTEIRAS MICROBIANAS DA LAGOA VERMELHA (SAQUAREMA, RJ)**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE RIBEIRO DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA KEIM**

RESUMO:

As esteiras microbianas são ecossistemas microbianos que crescem na superfície de sedimentos iluminados em alguns ambientes aquáticos, em particular ambientes extremos. Nestes ecossistemas, os microrganismos se organizam em camadas de acordo com sua fisiologia, sendo que os fototróficos oxigênicos, como cianobactérias e microalgas, localizam-se nas camadas superiores, seguidos por bactérias púrpuras e verdes. Microrganismos heterotróficos aeróbios degradam matéria orgânica enquanto consomem O₂, tornando as camadas inferiores anaeróbias. Além de um gradiente de luz, há gradientes de O₂, H₂S e outras substâncias, o que aumenta a segregação das camadas de microrganismos, que incluem também heterotróficos anaeróbios e quimiolitotróficos. Além dos microrganismos, há camadas de minerais, que podem surgir pela precipitação de minerais autigênicos na esteira microbiana. A consolidação das camadas de minerais leva à preservação da estrutura laminada das esteiras microbianas em estromatólitos, rochas constituídas de carbonatos de Ca e Mg consideradas formas fósseis destas. A precipitação de carbonatos de Ca e Mg nas esteiras pode ocorrer por vários processos, dentre eles aumento do pH e enriquecimento de íons CO₃²⁻ associados a fotossíntese; biodegradação da matéria orgânica com consequente liberação de carbono inorgânico dissolvido e íons Ca²⁺ e/ou Mg²⁺; e indução da precipitação de minerais por polímeros extracelulares (EPS) secretados por microrganismos. Neste trabalho, foram analisadas esteiras microbianas coletadas na Lagoa Vermelha, uma lagoa hipersalina localizada entre os municípios de Saquarema e Araruama (RJ), que apresenta tanto estromatólitos calcáreos quanto esteiras microbianas vivas. O objetivo deste trabalho é observar a organização e diversidade dos microrganismos e sua associação com minerais autigênicos nas esteiras microbianas da Lagoa Vermelha. As amostras de esteiras microbianas coletadas na Lagoa Vermelha foram preparadas para microscopia ótica e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A olho nu e em lupa, foi possível observar camadas de microrganismos de cores diferentes e minerais de cor branca ou acinzentada. Ao microscópio ótico (campo claro, polarização e interferencial de Nomarski), constatou-se que as camadas da esteira mesclam-se entre si, com microcolônias de bactérias púrpuras adjacentes às de cianobactérias. Há uma diversidade de microrganismos, como diatomáceas, cianobactérias (ex. *Aphanothece* e *Microcoleus* spp), e microcolônias de bactérias púrpuras sulfurosas, além de pelo menos quatro tipos de minerais autigênicos. As microcolônias de cianobactérias do gênero *Aphanothece* frequentemente apresentam minerais autigênicos associados apenas a camada externa. Em MEV, foram observados aglomerados de micro-cristais de carbonatos de Ca e Mg associados a EPS. As próximas etapas incluem MEV associado a EDS (espectroscopia de dispersão de energia de raios X) e difração de raios X para identificação dos minerais.

BIBLIOGRAFIA: 1. HÖHN et al., 1986. Biogeochemistry of a hypersaline lagoon east of Rio de Janeiro city, Brazil. 2. SPADAFORA et al., 2010. Microbial biomineralization processes forming modern Ca:Mg carbonate stromatolites. 3. KEIM et al, 2020. Microstructure and mineral composition of holocene stromatolites from Lagoa Vermelha, a hypersaline lagoon in Brazil: insights into laminae genesis.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3906**

TITULO: **ALTERAÇÕES GLICOFENOTÍPICAS NA LINHAGEM CELULAR 4T1-LUC2 APÓS TRATAMENTO CRÔNICO COM NICOTINA.**

AUTOR(ES) : **ARIELY COSTA DOS SANTOS, MARCOS ANDRÉ RODRIGUES DA COSTA SANTOS, JOSE OSVALDO PREVIATO, LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO FREIRE DE LIMA, LEONARDO MARQUES DA FONSECA**

RESUMO:

O tabagismo é um problema de saúde pública e uma causa de morte evitável, pois o tabaco contém substâncias com alto potencial carcinogênico, ou seja, podem induzir diversos tipos de câncer. Dentre eles está o câncer de mama, que segundo o Instituto Nacional de Câncer, é a principal causa de morte por câncer na população feminina em quase todas as regiões do Brasil. Uma das maiores dificuldades no tratamento dessa doença é a resistência aos quimioterápicos, por isso, estudos como este são de extrema relevância para avaliar possíveis alterações celulares e entender se elas estão ligadas aos mecanismos de resistência celular. O presente estudo tem como objetivo avaliar se a nicotina, um dos componentes do tabaco, é capaz de induzir alterações no glicofenótipo das células de adenocarcinoma da glândula mamária murina (4T1-LUC2), a fim de buscar possíveis marcadores relacionados a comportamentos mais invasivos no tratamento, que são atribuídos à resistência aos quimioterápicos, nesse caso, a cisplatina. O ensaio de citometria de fluxo foi realizado para comparar o glicofenótipo entre as células controle e as cronicamente tratadas com nicotina, usando as seguintes lectinas conjugadas com FITC (e suas especificidades, respectivamente): PNA (Gal-GalNac), MAA (ácido siálico ligado a α2-3), SNA (ácido siálico ligado a galactose terminal), AF, Con-A (α-manose, α-D-glicose e D-frutose), HPA (resíduos de α-N-acetilgalactosamina), PHA-E (resíduos terminais de galactose, N-acetilglucosamina e manose), PHA-L (N-acetilglucosamina β1-2) e VVL (N-acetilgalactosamina terminal). O ensaio de western blot foi realizado utilizando anticorpos contra bax, bcl-2, fibronectina oncofetal e fibronectina total, com o objetivo de verificar alterações na expressão dessas proteínas que podem regular processos de resistência. Além disso, também foi realizado o ensaio de MTT para obtenção do IC50 da nicotina nas células estudadas. O ensaio de citometria de fluxo mostra um aumento na ligação SNA e MAA de 40% e 15%, respectivamente, juntamente com uma diminuição de 25% na ligação PNA. As demais lectinas não apresentaram alterações significativas. Esses achados sugerem aumento de açúcares específicos no processo de quimiorresistência celular. O ensaio de western blot mostra que a expressão de bcl-2 é três vezes aumentada em células tratadas cronicamente com nicotina. Os resultados mostraram que houve alterações no glicofenótipo dessas células e um aumento nas proteínas antiapoptóticas induzidas pela nicotina, sugerindo que as células da linhagem 4T1-LUC2 podem ter desenvolvido um fenótipo resistente.

BIBLIOGRAFIA: Nishioka T, Luo LY, Shen L, He H, Mariyannis A, Dai W, Chen C. Nicotine increases the resistance of lung cancer cells to cisplatin through enhancing Bcl-2 stability. Br J Cancer. 2014 Apr 2;110(7):1785-92. da Fonseca LM, da Silva VA, da Costa KM, Dos Reis JS, Previato JO, Previato LM, Freire-de-Lima L. Resistance to cisplatin in human lung adenocarcinoma cells: effects on the glycophenotype and epithelial to mesenchymal transition markers. Glycoconj J. 2022 Apr;39(2):247-259.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3913**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA FORMULAÇÃO PARA A ENTREGA PULMONAR DE MONTELUCASTE**

AUTOR(ES) : **SIDNEY DE OLIVEIRA VELLOSO JUNIOR, RENATA RIBEIRO DE CASTRO, FLÁVIA ALMADA DO CARMO, LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALICE SIMON**

RESUMO:

A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas e está entre as condições crônicas mais comuns, afetando crianças e adultos. É caracterizada por crises agudas de obstrução das vias aéreas inferiores provocando dificuldades respiratórias. O fármaco montelukaste (MTC) é um antagonista dos receptores de leucotrienos. Os leucotrienos produzem inflamação da parede das vias aéreas, o que desencadeia sintomas como dificuldade para respirar, chiado, tosse, falta de ar, perturbando a qualidade de vida do asmático. O MTC atualmente é administrado pela via oral através de comprimidos. A pesquisa e o desenvolvimento no campo terapêutico de aerossóis mostraram notável inovação na última década, na qual importantes novos medicamentos para a ação sistêmica e local foram desenvolvidos. Esse crescimento levou ao desenvolvimento de novos dispositivos e novas tecnologias de formulação, como a engenharia de partículas por *spray drying* para a obtenção de inaladores de pó seco, conhecidos como DPI (*dry powder inhaler*). As partículas do DPI podem ser manipuladas variando os excipientes, o solvente, e os parâmetros do *spray dryer*. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é desenvolver um DPI para administração do MTC pela via pulmonar. Nove formulações foram inicialmente produzidas a partir de uma solução à 1% (água:etanol, 1:1 v/v) de material e foram atomizadas em *spray dryer* LabMaq MSD 1.0 (inlet 80°C, fluxo de gás de 40 L/min e fluxo da bomba de 0,40 L/h). O material era: fármaco (5% de MTC), excipiente formador da partícula (75-95% inulina ou HP-β-ciclodextrina ou manitol) e excipiente co-formador (0, 10 ou 20% de leucina). O rendimento foi determinado entre 10-20%. O doseamento indicou o teor de MTC de $95 \pm 3\%$. As formulações DPIs foram caracterizadas quanto ao estado sólido (DRX), quanto aos eventos térmicos (DSC), resíduo de solventes (TGA). Os DPIs apresentaram perfil amorfo levemente cristalino, teor residual de umidade de 3-5%. Os próximos passos incluem avaliação dos DPIs: por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para verificar a morfologia e o tamanho das partículas utilizando *software ImageJ*; realizar estudos *in vitro* de deposição do aerossol usando o equipamento *Next Generation Impactor* (NGI) para determinar a dose recuperada emitida, a fração de partículas finas (< 5 e 3 μm) e o diâmetro aerodinâmico médio de massa (MMAD). Com estes resultados espera-se estabelecer um novo DPI contendo MTC que possa ser utilizado na terapia da asma pela via inalatória. Através desta via de administração o fármaco inalado irá atuar diretamente no local de ação, gerando um mecanismo chamado de vetorização/direcionamento (*targeting*), em função da formulação DPI se depositar diretamente nas regiões mais profundas do trato respiratório. Além disso, as vantagens da terapia inalatória contam com a ausência de efeitos colaterais sistêmicos, e a depuração lenta do sítio de ação comparando-se com a depuração sistêmica.

BIBLIOGRAFIA: Noonan MJ, Chervinsky P, Brandon M, et al, for the Montelukast Asthma Study Group. Montelukast, a potent cysteinyl leukotriene antagonist, causes dose related improvements in chronic asthma. *Eur Respir J.*, 11(6):1232-9, 1998. Simon, A, Amaro, MI, Cabral, LM, et al. Development of a novel dry powder inhalation formulation for the delivery of rivastigmine hydrogen tartrate. *Int. J. Pharm.* 501, 124-138, 2016. Castro, RR, Todaro, VT, Silva, LCRP, et al. Development of inhaled formulation of modified clofazimine as an alternative to treatment of tuberculosis. *J. Drug Deliv. Sci. Techn.*, 58, 101805, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3914**

TÍTULO: **EMPREGO DE ADJUVANTES COMO POTENCIALIZADORES DE VACINA DE PRIMEIRA GERAÇÃO CONTRA LEISHMANIOSES**

AUTOR(ES) : **NICOLE DE MENEZES MACEDO, POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

A leishmaniose tegumentar assola milhares de pessoas por todo o mundo, cerca de 1 bilhão de pessoas vivem em áreas endêmicas para essas doenças. Mas até o momento não existem vacinas aprovadas. Em 1970 a vacina que chegou perto de ser aprovada foi a Leishvacin®. Esta vacina consistia em um lisado dos antígenos totais de promastigotas de *L. amazonensis*, era administrada de forma intramuscular e induzia resposta parcialmente protetora mediada pelo aumento dos níveis de IFN-γ. No entanto esta vacina foi descontinuada, pois foi ineficiente na proteção contra outras espécies em humanos. Outro fato relevante é a presença de adjuvantes nas formulações vacinais, como vem sendo testado com a vacina LaAg (*Leishmania amazonensis Antigen*). Este fato despertou nosso interesse em investigar o sal de alumínio, Alum, em nossas formulações. Este sal é comumente utilizado em composições vacinais por possuir ação de estimular respostas de anticorpos e células TCD4+. Previamente, nosso grupo demonstrou que camundongos deficientes de NALP3 imunizados com formulações contendo Alum promoveu proteção contra a infecção por *L. amazonensis*. A proteção induzida parece ter relação com a ativação do complexo do inflamossoma NLRP3. Diante dessas evidências, nosso objetivo neste trabalho é avaliar o desempenho da vacina LaAg associada ao Alum, por via intranasal. O experimento consistiu em duas doses de imunização (PBS, LaAg, LaAg+Alum e Alum) em intervalos de 7 dias seguida pelo desafio (2×10^5 de *L. amazonensis* Josefa). No primeiro experimento nosso ensaio durou até a fase crônica (150 dias pós desafio), semanalmente as lesões eram mensuradas e ao término do experimento foi realizado o ensaio de diluição limitante (LDA). Para o LDA coletamos baço, linfonodo poplíteo e pata. Como resultado deste ensaio obtivemos que o LaAg induziu proteção parcial para o controle da lesão, mas a associação de LaAg+Alum piorou a capacidade de proteção. A imunização somente com Alum agravou o tamanho da lesão. Em relação a carga parasitária não houve diferença estatística entre os grupos tanto na pata, como no linfonodo. Quanto ao baço, não foi encontrado carga parasitária. Como conclusão deste dado, podemos inferir que o Alum não foi capaz de melhorar a eficácia da vacina e o LaAg sozinho foi capaz de controlar a lesão. Contudo, já estamos com a repetição do experimento em andamento para confirmar os nossos dados. Neste novo experimento foi utilizado a mesma abordagem de imunização, porém com um inóculo de desafio maior, 2×10^6 . Com esses experimentos, iremos avaliar se essa formulação tem alguma capacidade protetora pela via intranasal contra a leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Hornung V, Bauernfeind F, Halle A, Samstad EO, Kono H, Rock KL, Fitzgerald KA, Latz E. Silica crystals and aluminum salts activate the NALP3 inflammasome through phagosomal destabilization. *Nat Immunol.* 2008 Aug; 9(8):847-56. doi: 10.1038/ni.1631. Epub 2008 Jul 11. PMID: 18604214; PMCID: PMC2834784. PULENDRAN, Bali; S ARUNACHALAM, Prabhu; O'HAGAN, Derek T. Emerging concepts in the science of vaccine adjuvants. *Nature Reviews Drug Discovery*, v. 20, n. 6, p. 454-475, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3916**

TÍTULO: **LETRAMENTOS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **PAMELLA SANTOS BONAZZA, BEATRIZ FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DE AUGUSTINIS SILVA**

RESUMO:

Esta apresentação é um relato de experiência no projeto Letramentos Digitais, uma ação voltada para professores da rede municipal de Macaé, com foco na 5ª Competência Geral da BNCC, que menciona a importância da implementação das TIC's na educação, já que aprender a ler, escrever e se comunicar em ambientes digitais já se tornou fundamental na contemporaneidade.

A ação conta com um curso e uma página na rede social Instagram. O curso tem encontros síncronos semanais, baseados em debates mediados alternadamente a cada semana, objetivando buscar visões diferentes sobre os textos, focando na autonomia e liberdade dos cursistas. A página no Instagram complementa o curso, já que possui tutoriais de jogos educacionais e postagens sobre os principais tópicos a serem tratados no curso, assim como suas leituras. E nesses dois espaços que refletimos sobre a prática pedagógica na atualidade.

Como aluna de licenciatura em Educação Física, levo comigo o entendimento da importância do letramento, que é colocar em prática o que já sabemos que tem que ser feito, indo além da esfera digital, como por exemplo, cuidar do nosso próprio corpo e saúde. Ademais, a participação no projeto me permitiu refletir sobre a minha futura prática pedagógica, a partir de relatos dos cursistas sobre suas vivências nas salas de aula e por meio da interpretação crítica dos textos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3918**

TÍTULO: **TEMATIZAÇÃO DA CORRIDA DE ORIENTAÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ COUTINHO SANT ANNA, JULIA CAVALCANTI PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Educação Física escolar na Perspectiva Inclusiva (PEFEPI) é uma ação do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física escolar (LEPIDEFE), vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ), que acontece em parceria com a Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes (EMBEG) localizada na Zona Norte do Rio de Janeiro. O objetivo do projeto é proporcionar ações colaborativas mais inclusivas nas aulas de Educação Física, buscando ampliar a participação de todas/os e minimizar exclusões, sejam elas por gênero, raça, deficiência, habilidade, entre outros marcadores sociais da diferença. Tem como base um conceito de inclusão amplo, dialético, processual e infundável (SAWAIA, 2017; BOOTH E AINSCOW, 2012; SANTOS, FONSECA E MELO, 2009), de forma a reconhecer e valorizar as diferenças como vantagem pedagógica (CANDAUI, 2020). Para isso, utilizamos como estratégias pedagógicas inclusivas o ensino colaborativo e a diversificação de conteúdos, a fim de ampliar a participação de todos/as e estimular o interesse nas aulas. O objetivo deste resumo é narrar algumas experiências do PEFEPI nas aulas do 4º bimestre de 2022 da EMBEG com estudantes de 6º ao 9º ano, Programa de Jovens e Adultos (PEJA) e Projeto Carioca (Programa de correção idade-série) no bloco de conteúdos de Esporte, mais especificamente tematizando a Corrida de Orientação. A metodologia utilizada foi a Pesquisa-Ação (THIOLLENT, 2011). Buscando romper com o histórico excludente da Educação Física e contemplar a gama de possibilidades da nossa Cultura Corporal, decidimos colaborativamente iniciar esse bloco de conteúdos com a Corrida de Orientação. Dividimos o conteúdo em três aulas, o que possibilitou a contextualização do tema, construção individual da rosas dos ventos, pontos de controle (PC'S) e mapas. Nestas aulas, foi possível acompanhar de perto o protagonismo dos/as estudantes de diferentes formas, de modo a contemplar suas singularidades. Vale ressaltar que a maioria deles/as, e até mesmo parte dos/as extensionistas, nunca havia vivenciado o citado esporte, o que denuncia sua desvalorização e a defasagem da Educação Física escolar que pouco contempla a vasta Cultura Corporal, ainda perpetuando uma norma hegemônica de conteúdos. Esse tema nos permitiu observar como tais estratégias nos conduzem a uma práxis mais efetiva na direção da perspectiva inclusiva, visto que dentro de um bloco de conteúdos historicamente majoritário como o esporte, nos foi possível construir práticas que revogam a dicotomia corpo-mente, valoriza as inteligências e habilidades múltiplas, maximizadas ainda pelo trabalho em equipe, formato o qual optamos fazer as atividades. Almejamos, então, uma Educação Física com inspirações freireanas que abarque todos/as de acordo com seus limites e possibilidades, que estimule a criticidade e emancipação, de forma que as aulas sejam construídas com eles/as e não para eles/as.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T; AINSCOW, M. Index para a inclusão: desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Produzido por LaPEADE, Rio de Janeiro, 2012. SANTOS, M; FONSECA, M; MELO, S. Inclusão em Educação: diferentes interfaces. Curitiba, CRV, 2009. SAWAIA, B (Org.). As artimanhas da Exclusão - análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3920**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE CONTAMINANTES BIOLÓGICOS**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO PAIM DE CARVALHO, GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA, LUDILAINE FIUZA BARRETO DE OLIVEIRA, LAÍS HIGINO DORO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

A identificação microscópica de alimentos caracteriza-se por ser uma metodologia rápida, de baixo custo e extremamente satisfatória nas identificações de matérias estranhas em alimentos, os corpos estranhos mais comumente encontrados são pedaços de vidro, metal e plástico, além de matérias orgânicas como pelos, pedaços de insetos e fezes de animais. A microscopia de alimentos auxilia na identificação de produtos alimentícios, detecção de fraudes e pesquisa de sujidades, por meio de análises microscópicas de insetos encontrados, podemos fornecer subsídios aos órgãos de vigilância sanitária para a verificação da qualidade dos alimentos, auxiliando na proteção à saúde do consumidor, porém, apesar de envolver metodologias relativamente simples, a microscopia de alimentos exige do analista, conhecimentos técnicos aprofundados de anatomia vegetal e animal, além de criatividade para inovação e adaptação dos protocolos aos materiais recebidos. O objetivo geral do presente projeto é realizar a padronização de técnicas de análises de alimentos, envolvendo análises periciais microscópicas de material estranho contaminante de alimentos. Para tanto, foram identificadas e descritas as características diagnósticas de contaminantes com risco à saúde humana, como formigas, moscas, baratas e barbeiros. Tais descrições foram realizadas em estereomicroscópio Taimin TM 99000777 e microscópio óptico ZEISS Axio Scope A1, com câmera digital acoplada. O estudo é realizado em acordo de cooperação técnica entre o Laboratório Municipal de Saúde Pública (LASP) e a UFRJ, Faculdade de Farmácia, sob coordenação do Laboratório de Farmacobotânica. Como objetos de análise, insetos inteiros ou em partes oriundos de amostras de alimentos no Rio de Janeiro foram caracterizados com base na escolha de caracteres únicos para o táxon. Como resultado, está sendo redigido um atlas de identificação, que já conta com a descrição de caracteres diagnósticos de insetos de interesse para análise de alimentos, além de descrição detalhada de como o técnico deve se referir ao animal encontrado para que não haja ambiguidade em laudos. São elas: (Blattodea) *Periplaneta spp.*; (Coleoptera) *Zabrotes subfasciatus*, *Lasioderma spp.*, *Sitophilus spp.*, *Acanthoscelides obtectus*, *Cryptolestes spp.*, *Oryzaephilus spp.*, *Rhyzopertha dominica* e *Tribolium spp.*; (Lepidoptera) *Ephestia spp.*, *Plodia interpunctella* e *Sitotroga cerealella*; (Diptera) *Anastrepha capitata*, *A. amita*, *A. distincta*, *A. fraterculus*, *Ceratitis capitata*, *Fannia spp.*, *Aterigona orientalis*, *Chrysomya megacephala*, *Musca Domestica* e *Ophyra spp.* e triatomíneos *Panstrongylus megistus*, *Rhodnius nasutus*, *R. robustus* e *R. prolixus*. A partir da produção técnica do projeto, pretende-se qualificar o corpo técnico do LASP, aumentando seu escopo analítico, com estabelecimento de procedimentos operacionais padrão revisados e programas rotineiros de fiscalização de alimentos. Espera-se o beneficiamento indireto de toda a população no âmbito da cidade do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 623, de 9 de março de 2022. Dispõe sobre os limites de tolerância para matérias estranhas em alimentos, os princípios gerais para o seu estabelecimento e os métodos de análise para fins de avaliação de conformidade. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2022. MOHD KHAIRI, M. T. et al. Noninvasive techniques for detection of foreign bodies in food: A review. Journal of Food Process Engineering, Blackwell Publishing Inc., 1 out. 2018. OLIVEIRA, F. et al. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processados. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3922**

TÍTULO: **DERIVADOS DA BAICALEÍNA COMO INIBIDORES DA REPLICAÇÃO DO SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **JOAO LUCAS AVELAR, GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO:

Flavonoides polifenólicos naturais contendo o grupo pirogalol no anel A ou B foram identificados como potentes inibidores da enzima 3CLpro do SARS-CoV-2, vírus causador das infecções da COVID-19. Neste contexto, a baicaleína (grupo pirogalol no anel A) foi identificada como o primeiro inibidor não-covalente e não-peptídico mimético da 3CLpro.[1] No entanto, a baixa lipofilicidade desses compostos dificulta sua permeabilidade celular e acaba resultando em uma menor eficácia antiviral nos ensaios em células infectadas.

Este trabalho tem como objetivo o planejamento, síntese, e avaliação da relação estrutura-atividade (SAR) de flavonoides anti-SARS-CoV-2 em ensaios baseados em células infectadas. Partindo da baicaleína como composto hit, os compostos propostos foram planejados a partir da variação do número e posição dos grupos hidroxila, bem como sua substituição por grupos metila e difluorometila, a fim de estabelecer uma relação entre os substituintes no anel A do esqueleto C6C3C6 e a eficácia contra a replicação viral em células Calu-3 infectadas.

Até o momento foram sintetizados 18 derivados, a partir de reações de metilação[2] e difluorometilação[3] em rendimentos de 38 a 93%. Os compostos foram purificados por recristalização ou coluna cromatográfica e caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN). A otimização da síntese de alguns produtos (para melhoria do rendimento), bem como a determinação da pureza por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC) está em andamento. Então, os compostos serão enviados para nossos colaboradores para avaliação biológica. A partir dessa triagem multialvo (em célula), os melhores compostos serão avaliados quanto ao alvo enzimático específico para identificação do seu mecanismo de ação através de estudos computacionais de dinâmica molecular e de ressonância magnética nuclear, que irão possibilitar uma compreensão clara entre as interações ligante-enzima, portanto buscamos identificar novos inibidores da replicação de SARS-COV-2 buscando uma melhora na lipofilicidade e atividade antiviral.

BIBLIOGRAFIA: [1] H. Su, S. Yao, W. Zhao, Y. Zhang, J. Liu, Q. Shao, Q. Wang, M. Li, H. Xie, W. Shang, C. Ke, L. Feng, X. Jiang, J. Shen, G. Xiao, H. Jiang, L. Zhang, Y. Ye, Y. Xu, Nat. Commun. 2021, 12, 3623. [2] Z. Sipos, K. Kónya, Synthesis (Stuttg). 2018, 50, 1610–1620. [3] Y. Zafrani, G. Sod-Moriah, Y. Segall, Tetrahedron 2009, 65, 5278–5283.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3923**

TÍTULO: **TENSÃO DE DEFORMAÇÃO EM ALINHADORES ORTODÔNTICOS**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA FERNANDES SANTOS RAPOSO VIANA, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ, CARLO MARASSI, CARLOS NELSON ELIAS, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO, LINCOLN NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

RESUMO:

O desenvolvimento de sensores em Nanotecnologia permitiu quantificar a força ortodôntica em tempo real. O uso de chip microeletrônico equipado com sensores de estresse multipiezoresistivos montados em aparelhos ou diretamente nos dentes, possibilita a mensuração da tensão de deformação do corpo de prova, e assim, portanto, entende-se a força aplicada em cada colocação e remoção dos alinhadores ortodônticos. A fim de conhecer a eficácia do tratamento com alinhadores ortodônticos, o objetivo do presente estudo será analisar o desempenho de alinhadores, de diferentes composições e espessuras de material plástico, em cada tipo de *attachment*, frente à aplicação de forças ortodônticas durante a sua inserção e remoção. Serão selecionados modelos digitais a partir da investigação no acervo das Clínicas da Área de Concentração em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia (PPGO) da Faculdade de Odontologia da UFRJ. O modelo digital será exportado em formato STL (*Standard Triangle Language*), e dividido virtualmente em conjuntos de até 5 troqueis de dentes individualizados no software Geomagic Studio (Geomagic, Research Triangle Park, NC). Para a inclusão de *attachments*, cada conjunto de troqueis de dentes será importado no software Archform v. 1.9.5.1 (San Jose, Califórnia, EUA). Na sequência, os modelos impressos passarão pela fase de termoplastificação com o material plástico PETG (Polietileno Tereftalato de Etileno Glicol), de espessura variando de 0,6, 0,75 e 0,8 mm. Os corpos de prova serão divididos em grupos experimentais de acordo com a espessura e composição do material termoplástico. O grupo controle será caracterizado pela ausência de *attachment*. Ao final, 50 corpos de prova (alinhadores ortodônticos) serão avaliados. Em parceria com o laboratório de Biomateriais do Instituto Militar de Engenharia (IME), serão instalados sensores de força (*strain gauges*, Micro-Measurements; Vishay Precision Group, Wendell, NC). O sensor será colocado no conjunto de troqueis de dentes impressos, especificamente no dente que apresenta o *attachment*, além de haver, também, o posicionamento de um sensor no material plástico. Da mesma forma, estes sensores alteram sua resistência sempre que o corpo de análise for esticado, deformado ou comprimido. Assim, os dados serão gravados e tabulados de acordo com os resultados apresentados em cada corpo de prova. O autor principal (ALFSRV) atua em todas as etapas do estudo, desde o levantamento bibliográfico, a submissão ao comitê de ética, manipulação das amostras, e respectivas análises. Como resultado, espera-se verificar diferentes medidas de atenuações de forças durante a inserção e a remoção dos alinhadores ortodônticos.

BIBLIOGRAFIA: HAHN, W. et al. Initial forces generated by three types of thermoplastic appliances on an upper central incisor during tipping. The European Journal of Orthodontics, v. 31, n. 6, p. 625-631, 1 dez. 2009. ELKHOLY, F. et al. Forces and moments delivered by PET-G aligners to an upper central incisor for labial and palatal translation. Journal of Orofacial Orthopedics / Fortschritte der Kieferorthopädie, v. 76, n. 6, p. 460-475, 9 nov. 2015. PUTRINO, A.; BARBATO, E.; GALLUCCIO, G. Clear Aligners: Between Evolution and Efficiency—A Scoping Review. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 18, n. 6, p. 2870, 11 mar. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3934**

TÍTULO: **ATENDIMENTO REMOTO À POPULAÇÃO DO COMPLEXO DA MARÉ: PLANO DE AÇÕES PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **NICOLLE DE ALMEIDA COSTA, CAMILA OLIVEIRA CLIMACO, RODRIGO COELHO VERRA, JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DA FONSECA BEZERRA**

RESUMO:

Introdução: A pandemia da Covid-19 impactou a população, evidenciando os marcadores sociais da diferença e corroborando para maiores índices de morbimortalidade de moradores em áreas de favelas. Com isso, surge o Projeto de Extensão Alô Maré para combater impactos das mais variadas ordens, estabelecendo ações sociais preventivas, assim como a elaboração de cartilhas/informes/tutoriais assistenciais para orientar a população acerca do acesso remoto aos serviços, de acordo com as necessidades apresentadas. A proposta possui parcerias já consolidadas no complexo da Maré: o Centro de Referência de Mulheres da Maré Carminha Rosa (CRMMCR) e o Centro de Referência para Mulheres Suely de Souza Almeida (CRM-SSA). **Objetivos:** Construir tecnologias leves para propagação de informações e materiais de apoio referentes à pandemia da Covid-19 na comunidade da Maré a fim de estabelecer o pleno acesso aos serviços fundamentais ao indivíduo nas seguintes esferas: assistência social, saúde, justiça e atenção à mulher em situação de violência. **Metodologia:** A metodologia de trabalho se desenvolve através de reuniões remotas para avaliação das ações e protocolos postos em curso, a fim de manter o fluxo de articulação entre universidade e comunidade. O relato de experiência demonstra a elaboração de materiais e tecnologias feita por discentes do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN) e Odontologia da UFRJ integrantes do projeto, juntamente da docente de enfermagem orientadora. Após a construção e revisão, esses conteúdos são encaminhados para a equipe de comunicação da Escola de Comunicação da UFRJ, também integrante do projeto. Nessa etapa, ocorre a elaboração de arte digital e publicação no perfil @alo_mare. **Resultados:** As ações de divulgação foram realizadas por meio da construção de cartilha e tutoriais, além de promoção de atendimento profissional remoto para população, visando assegurar direitos fundamentais que minimizem situações de vulnerabilidade social. Sendo assim, criou-se o Instagram Alô Maré, que possui 586 seguidores, sendo estes 70,3% moradores do Rio de Janeiro, 3,6% Niterói, 2,4% Duque de Caxias, município do Rio. Destes, 77,8% são mulheres e 22,1% homens de diferentes faixas-etárias. Foram publicadas 38 postagens acerca das seguintes temáticas: Distanciamento Social, Vacinação Infantil, Direito à Saúde, Uso de Máscaras, Retorno às aulas presenciais, Saúde mental da população no isolamento social, Cuidados na gestação, parto e puerpério durante a pandemia da Covid-19. Ainda como ferramenta de interação social foram utilizadas enquetes e quiz que impulsionam e ampliam o alcance da população alvo. **Conclusão:** As atividades desenvolvidas no projeto permitem democratizar e melhorar acesso à informação e serviços no contexto de combate a crise sanitária oriunda do Coronavírus. Com isso, nota-se que o projeto Alô Maré fortalece o acesso à informação em saúde e políticas públicas, impactando positivamente no contexto de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus. 2020 MONTEIRO, Ítalo Vinícius Bezerra et al. USO DA FERRAMENTA DE MÍDIA SOCIAL, INSTAGRAM, COMO MEIO PARA CONTRIBUIR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, DIFUNDIR INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E COMBATER “FAKE NEWS” DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Revista Extensão & Sociedade, v. 12, n. 1, 2020. PAHO. WASHINGTON, D.C.: Pan American Health Organization / World Health Organization. Epidemiological Update: Coronavirus disease (COVID-19). PAHO/WHO;

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3935**

TÍTULO: **O USO DA FERRAMENTA PDCA NO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO GASTRONOMIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **KATHARINA BACKES COSTA SILVA, ALINE GOMES COSTA, JÚLIA DE MARCO OLIVEIRA DO NASCIMENTO, LUCA SOUZA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA TAVARES, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, RAQUEL FERREIRA DA PONTE**

RESUMO:

O projeto de extensão Gastronomia na Promoção da Saúde (GPS) foi criado em 2012 e tem como objetivo promover a educação nutricional a partir do desenvolvimento de habilidades culinárias práticas. Até 2019 eram realizadas oficinas culinárias presenciais mensais no laboratório do Restaurante Universitário para indivíduos com Doenças Infecciosas Intestinais atendidos no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Em 2020, as atividades presenciais foram suspensas por causa da pandemia da COVID-19 até que, em 2022, voltaram gradualmente obedecendo às orientações de biossegurança vigentes determinadas pela UFRJ. Diante do retorno, foi necessária a implementação de uma ferramenta para controlar os processos, melhorar o fluxo produtivo e o desempenho dos objetivos propostos. O ciclo PDCA é um método tradicional da administração para controlar e melhorar os processos de forma contínua (ANDRADE, 2003). O objetivo deste trabalho é apresentar os processos e fluxos de atividades de uma oficina culinária do projeto de extensão GPS e as possíveis melhorias. A metodologia utilizada compreende a divisão de tarefas com ações específicas a serem realizadas por cada indivíduo, além de usar o ciclo PDCA que se dividiu em quatro etapas que consistem em: (i) definição do plano de ação (*plan*); (ii) execução da oficina culinária (*do*); (iii) análise crítica da atividade realizada (*check*); (iv) adequações para oficina culinária (*act*). A primeira etapa ocorreu nas reuniões em forma de *brainstorming* com os extensionistas e as professoras. Foram definidos os objetivos específicos da oficina: criação do cardápio, desenvolvimento de receitas, elaboração das fichas técnicas, reserva de laboratório, lista de insumos necessários, divulgação da oficina e comunicação com os participantes. Esses objetivos foram divididos com detalhamento entre os extensionistas com a revisão e auxílio das professoras com prazos para serem cumpridos para aumentar o controle sobre as atividades propostas. Na segunda etapa foi possível praticar de forma organizada a realização da oficina em que ocorreu o treinamento dos extensionistas, que ainda não possuíam experiência em ministrar oficinas. A terceira etapa foi baseada na avaliação das ações da etapa anterior, as que obtiveram resultados satisfatórios e aquelas que não alcançaram a eficácia esperada. A quarta etapa consistiu em adequar a atividade de acordo com os resultados encontrados para estabelecer novo padrão a ser seguido na próxima oficina. O resultado desta organização foi um fluxo de trabalho eficaz que auxilia a observar os processos individuais e como os mesmos afetam o resultado final, além de prever possíveis problemas que podem ser cometidos. A implementação da ferramenta PDCA nas atividades do projeto contribuiu para o melhor gerenciamento das atividades realizadas e permitiu a realização de reformulações nos processos em busca da melhoria contínua do GPS.

BIBLIOGRAFIA: ANDRADE, Fabio Felipe de. O método de melhorias PDCA. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Construção Civil e Urbana) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. doi:10.11606/D.3.2003.tde-04092003-150859.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3937**

TÍTULO: **IMPACTO DOS ASPECTOS BIO-PSICO-SOCIAIS-ACADÊMICOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **MARIA LUÍZA MENDES SANTOS, MARIA TERESA NUNES GUEDES, SABRINA GRAZIANI**

ORIENTADOR(ES): **LUIS AURELIANO IMBIRIBA SILVA**

RESUMO:

A qualidade de vida e o bem-estar subjetivo são fatores multidimensionais, que incluem aspectos psicológicos, fisiológicos, sociais e ambientais. Nesse contexto, os cursos de graduação, por sua natureza, parecem cada vez mais impactar a saúde geral dos/das estudantes (Evans et al., 2018). Além disso, Tri Sakti et al. (2022) afirmaram que a pandemia de COVID-19 promoveu grandes modificações no ambiente acadêmico, com efeitos na saúde mental, ensino/aprendizagem, qualidade de vida e saúde física. Assim, o objetivo do presente estudo foi investigar a relação entre a qualidade de vida e a variabilidade da frequência cardíaca, o controle postural, a saúde mental, questões acadêmicas e sociais em estudantes da graduação do curso de Educação Física da UFRJ. Inicialmente, os participantes (n=8) responderam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE: 16058719.6.0000.5699). Depois responderam a anamnese geral, que abordava aspectos sociais, culturais e econômicos; o DASS-21, questionário para avaliar sinais de depressão, ansiedade e estresse; SRQ-20, relacionado a transtornos mentais comuns; o IPAQ, questionário sobre a prática regular de atividade física e o WHOQOL-BREF, que avaliou a qualidade de vida dos voluntários. Com todos os questionários respondidos, foram registrados também os sinais fisiológicos da variabilidade da frequência cardíaca e frequência respiratória na posição em decúbito dorsal; além da avaliação do controle postural na posição ereta sobre uma plataforma de força, com os olhos fechados e com olhos abertos. A análise estatística foi baseada em modelos de regressão linear múltipla *stepwise forward*, para verificar a influência dos diferentes aspectos (biológicos, sociais, acadêmicos e psicológicos na qualidade de vida (pontuação WHOQOL-BREF, como variável dependente)). Em todos os modelos, os coeficientes de determinação (R^2) foram maiores que 0,7, sugerindo influência de todos os aspectos avaliados sobre a qualidade de vida, mas sem significância estatística ($p > 0,05$) devido ao reduzido tamanho amostral. Entretanto, somente os aspectos psicológicos (SRQ-20) explicaram estatisticamente a variabilidade dos dados de qualidade de vida ($R^2 = 0,95$, $p = 0,003$). Portanto, os resultados preliminares do estudo, mesmo em uma amostra reduzida de estudantes de graduação, apontaram a importância da saúde mental sobre a qualidade de vida de estudantes de graduação.

BIBLIOGRAFIA: EVANS, T., et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. *Nature Biotechnology*. v. 36, n. 3, p. 282-284. 2018. TRI SAKTI, A.M., et al. Impact of COVID-19 on School Populations and Associated Factors: A Systematic Review. *Int. J. Environ. Res. Public Health*. v. 19, 4024, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3938**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANALGÉSICO DE NOVOS CANABIMIMÉTICOS EM MODELOS DE NOCICEPÇÃO AGUDA E CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA,CLAUDIO VIEGAS JUNIOR,GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO,VANESSA SILVA GONTIJO,THAIS BIONDINO SARDELLA GIORNO**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

A inflamação é um processo fisiológico que ocorre no organismo a fim de manter a homeostasia corporal e a dor está presente como um de seus sinais. Diversos estudos mostram as ações anti-inflamatórias e analgésicas do canabidiol, assim como alguns de seus análogos em modelos de dor aguda e crônica [1] como a fibromialgia [2]. Com isso, o objetivo deste trabalho é avaliar os efeitos analgésicos de novas substâncias canabimiméticas (PQMs 292, 293, 300 e 301) em modelos de nocicepção aguda e crônica. Camundongos *Swiss Webster* (20-30g, 8-12 semanas, n=6-8) foram avaliadas quanto a nocicepção aguda utilizando o modelo de lambadura de pata induzida por capsaicina. Uma hora após a administração, por via oral das 3 doses de cada uma das PQMs (1, 3 ou 10 µmol/Kg), é feita uma injeção intraplantar (20 µL, i.pl., 2 µg/pata) de capsaicina na pata traseira dos animais e quantifica-se o tempo de lambadura da pata durante 5 minutos. Para a avaliação de uma possível atividade das PQMs na nocicepção crônica, foi realizado o modelo de fibromialgia induzido por reserpina e os animais submetidos a hiperalgesia térmica. Foi feita uma medida basal dos animais em uma placa quente (55±1 °C) no dia 0 e após isto foi feita a administração de reserpina (0,25 mg/Kg, s.c.) durante 3 dias. No dia 4 foi feito o tratamento, por via oral, com as substâncias e feita a avaliação na placa quente no tempo 0,5, 1, 2, 4 h após administração. Os protocolos experimentais foram aprovados pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA), do Centro de Ciências de Saúde-UFRJ recebendo o número 34/19. A estatística foi feita utilizando o teste ANOVA seguido de pós teste Bonferroni (*p<0,05). Os resultados estão expressos como média± DP. O tratamento oral com as PQMs 292,293,300 ou 301 reduziu o tempo de lambadura de pata nas doses de 3 e 10 µmol/Kg de forma significativa se comparada com o veículo (PQM-292:3 µmol/Kg=23,4±6,4* seg (36,92%); 10 µmol/Kg=25,2±4,2* seg (32,16%);PQM-293:3 µmol/Kg=26,2±4,2* seg (29,26%); 10 µmol/Kg=21,8±3,6* seg (41,16%); PQM-300:3 µmol/Kg=20,7±3,8*seg (44,28%); 10 µmol/Kg=20,6±6,7* seg (44,35%); PQM-301:3 µmol/Kg=27,6±4,0* seg (25,57%); 10 µmol/Kg=22,7±11,8* seg (38,78%) todos *versus* 37,1±9,4 seg do grupo veículo. Esses resultados nos mostram que as duas maiores doses de todas as PQMs (3 e 10 µmol/Kg) tiveram uma maior porcentagem de inibição da lambadura de pata, onde o antagonista capsazepina mostrou valores de 17,6±1,6 seg (52,64 %). No modelo de fibromialgia, as a PQM 292, 293, 300, 301 aumentaram a área sob a curva (AUC) na dose de 10 µmol/Kg quando comparadas ao grupo reserpina (13,91±1,5*, 13,1±1,5* 11,1±0,8*, 13,1±1,0*) respectivamente *versus* reserpina=8,2±1,4, indicando que o tratamento aumentou a latência dos animais. Desta forma, as PQMs 292, 293, 300 e 301 possuem um efeito antinociceptivo agudo e crônico, mais ensaios devem ser realizados e a investigação de seus mecanismos de ação ainda está em andamento.

BIBLIOGRAFIA: [1]SILVA-CARDOSO et.al. Cannabidiol effectively reverses mechanical and thermal allodynia, hyperalgesia, and anxious behaviors in a neuropathic pain model: possible role of cb1 and trpv1 receptors. *Neuropharmacology*, [S.L.], 197:108712.2021. [2] Berger, A. A., et al. Cannabis and cannabidiol (CBD) for the treatment of fibromyalgia. *Best Practice & Research. Clinical Anaesthesiology*, 34(3): 617-631, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3942**

TÍTULO: **PAPEL DE MICRORGANISMOS NA DISSOLUÇÃO REDUTIVA DO FERRO NOS SEDIMENTOS DO RIO TUBARÃO, SC**

AUTOR(ES) : **ANA LUÍZA COSTA DE BARCELLOS VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA KEIM**

RESUMO:

O ferro é o 4º elemento mais abundante na crosta terrestre, ocorrendo em estado sólido associado a outros elementos, em minerais. Seu estado de oxidação pode ser Fe(II) (Fe²⁺), mais solúvel, ou Fe(III) (Fe³⁺), menos solúvel, comumente encontrado em óxido-hidróxidos. O Fe(III) pode ser produzido pela oxidação do Fe(II) pelo O₂ em pH neutro a alcalino. Em ambientes ácidos ou microaeróbios, as bactérias oxidadoras de ferro catalisam essa reação. Há microrganismos capazes de reduzir o Fe(III) a Fe(II) como forma de respiração anaeróbica. O Fe(III) também pode ser reduzido por microrganismos fermentadores, sendo utilizado para melhorar o balanço redox. Como o Fe(II) é mais solúvel que o Fe(III), a redução microbiana do Fe pode levar à dissolução de minerais. Devido ao fato de que vários elementos-traço, tais como Al, Cd, Co, Cr, Cu, Mn, Ni, Pb e Zn frequentemente encontram-se associados a óxidos/hidróxidos de Fe nos sedimentos, a dissolução desses minerais pode levar os elementos-traço para a água. O Rio Tubarão, SC, recebe drenagem de minas de carvão, além de efluentes domésticos. Durante a extração de carvão, a pirita (FeS₂) é considerada rejeito. Disposta a céu aberto, a pirita pode sofrer oxidação pelo O₂ na presença de H₂O, resultando em sulfato férrico solúvel, acidificação do ambiente, dissolução de minerais e liberação de elementos-traço. Esse lixiviado ácido e rico em elementos-traço pode causar um desastre ecológico em ambientes aquáticos. A mistura com águas com pH neutro a alcalino pode resultar na precipitação de óxidos/hidróxidos de ferro secundários, pouco cristalinos e de tamanho reduzido, portanto, facilmente remobilizáveis. Neste trabalho, o objetivo é verificar o papel dos microrganismos na dissolução reductiva do Fe e elementos-traço a partir dos sedimentos de fundo do Rio Tubarão. Para isso, água e sedimentos foram coletados no Rio Tubarão em Capivari de Baixo, SC, para a construção de microcosmos anaeróbios enriquecidos com glicose ou extrato de leveduras. Foram retiradas alíquotas da fase líquida dos diferentes microcosmos aos 7, 14, 21, 28 dias de incubação, e acidificadas em HCl na concentração final de 1mol/L. Em cada data foram sacrificados 6 tubos de cada experimento. Posteriormente, foi utilizado o indicador colorimétrico ferrozina para análise das concentrações de Fe(II). Futuramente será realizada análise de metais por ICP OES, com a finalidade de detectar e quantificar os elementos-traço. Os resultados mostraram redução de pH nos microcosmos com glicose, além de aumento considerável na concentração de Fe(II) nos microcosmos com glicose e extrato de levedura, no decorrer do experimento. Concluímos que existem microrganismos atuando de forma ativa na redução do Fe de minerais presentes nos sedimentos do Rio Tubarão. Além disso, a diminuição do pH indica participação de microrganismos fermentadores.

A aluna participou da construção de microcosmos e da quantificação do Fe.

BIBLIOGRAFIA: Gounou, C., Bousserhine, N., Varrault, G., Mouchel, J., 2010. Influence of the iron-reducing bacteria on the release of heavy metals in anaerobic river sediment. *Water Air Soil Pollut.* 212, 123-139. <https://doi.org/10.1007/s11270-010-0327-y> Lentini, C.J., Wankel, S.D., Hansel, C.M., 2012. Enriched iron(III)-reducing bacterial communities are shaped by carbon substrate and iron oxide mineralogy. *Front. Microbiol.* 3: 404. <https://doi.org/10.3389/fmicb.2012.00404> Melton, E.D., Swanner, E.D., Behrens, S., Schmidt, C., Kappler, A., 2014. The interplay of microbially mediated and abiotic reactions in the biogeochemical Fe cycle. *Nature Rev. Microbiol.* 12, 797-808. <https://doi.org/10.1038/nrmicro3>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3945**

TÍTULO: **SERINO PEPTIDASES NO TRYPANOSOMA CRUZI: CARACTERIZAÇÃO DE UM GENE DO TIPO TRIPSINA-2**

AUTOR(ES) : **DANIEL VICTOR TENORIO DAS NEVES DA SILVA, DANIELLE BRUNO DE CARVALHO, TATIANA FERREIRA ROCHA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é o agente etiológico da Doença de Chagas, que pode causar cardiomiopatia ou acometimento do sistema digestório. O ciclo de vida deste protozoário se alterna entre o inseto da família dos Triatomíneos e o hospedeiro mamífero. As formas epimastigotas replicativas e não infectivas são encontradas no intestino do triatomíneo, e no reto, se diferenciam para formas tripomastigotas metacíclicas, que são capazes de infectar todos os tipos celulares nucleados. Nas células infectadas, as formas tripomastigotas escapam para o citoplasma, e se diferenciam para formas amastigotas replicativas. Após vários ciclos de divisão, o parasita se diferencia para formas tripomastigotas, que rompem a célula, disseminando pelo organismo e infectando novas células. Tripanosomatídeos possuem genes que codificam inibidores de serino proteases do tipo tripsina (família S1A), denominados ISP. No entanto, não foram identificados genes que codificam enzimas da família S1A nos genomas dos tripanosomatídeos. Em *T. brucei* (1) e *Leishmania major* (2), o ISP2 é um fator de virulência cujos alvos são proteases do tipo tripsina do hospedeiro, e no *T. cruzi*, dados não publicados do nosso grupo indicam que o ISP2 exerce papel na infecção. Utilizando BLAST no rastreamento do genoma do *T. cruzi*, identificamos um gene (TCDM_03231) que apresenta um domínio do tipo tripsina 2, característico de serino proteases encontradas em bactérias (3). Para investigar sua função biológica, geramos linhagens nocaute, e linhagens nas quais o gene foi fusionado com o gene da mNeonGreen, utilizando a abordagem de CRISPR/Cas9. Para a geração de linhagens nocaute, formas epimastigotas da linhagem expressando a T7RNA Polimerase e a SpCas9 (4) foram transfectadas com fragmentos de DNA gerados por PCR, correspondendo a: i) dois moldes de RNA guia dirigidos contra regiões não-traduzidas, adjacentes à fase aberta de leitura, e ii) dois cassetes dirigidos para recombinação homóloga com o locus do TCDM03231, contendo os genes de resistência à blastomicina ou a puromicina. Para a geração da linhagem fluorescente, epimastigotas foram transfectadas com o molde para RNA guia dirigido à região 3' não traduzida e com cassete de recombinação contendo o gene de resistência à blastomicina para fusionar o gene mNeonGreen à região 3' do TCDM03231. A análise da população resistente à blastomicina demonstrou fluorescência no flagelo de formas epimastigotas e tripomastigotas de cultura. Foram selecionados 2 clones nocaute, que são capazes de completar o ciclo de vida *in vitro*. Análises fenotípicas detalhadas da taxa de crescimento de epimastigotas, infecção de células de mamífero *in vitro* e crescimento de amastigotas intracelulares estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Levy DJ, Goundry A, Laires RSS, et al. Role of the inhibitor of serine peptidase 2 (ISP2) of *Trypanosoma brucei rhodesiense* in parasite virulence and modulation of the inflammatory responses of the host. *PLoS Negl Trop Dis*. 2021;15(6):e0009526. 2. Faria MS, Calegari-Silva TC, de Carvalho Vivarini A, et al. Role of protein kinase R in the killing of *Leishmania major* by macrophages in response to neutrophil elastase and TLR4 via TNF α and IFN β . *FASEB J*. 2014;28(7):3050-63. 3. Wessler, S, Schneider, et al. Bacterial HtrA as a promising new target for antimicrobial therapy? *Cell Comm. and Signal*. 2017; 15:4 4. Alves, A A , Alcantara, et al. Dynamics of the orphan myosin MyoF over *Trypanosoma*

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3948**

TÍTULO: **O USO DA FERRAMENTA MÉTRICAS COMO FACILITADOR NA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS : UMA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO: " TÁ NA HORA DE TOMAR O REMÉDIO!"**

AUTOR(ES) : **JULIA TAVARES DE AZEVEDO, YANNE SOARES BRITO GARGALHONE**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA, VIVIANE LIONE**

RESUMO:

A revolução do World Wide Web em 1998 foi um marco histórico para a tecnologia e para o que hoje chamamos de internet.

Com os crescentes avanços tecnológicos e científicos e as mudanças comportamentais da sociedade, por consequência do cenário imediatista e virtual decorrente da internet na vida de cada um, pode-se concluir como os meios digitais e a conexão interpessoal de forma virtual trouxe grandes impactos, positivos e negativos, no âmbito da disseminação de informações, principalmente científicas.

Mesmo sem conhecer a parte técnica ou como mexer em redes sociais, por exemplo, indivíduos agora têm condições de se tornar geradores de conteúdo e produtores de informação e disseminadores de conhecimento.

Inserido nesse propósito esse trabalho tem como objetivo apresentar as ferramentas empregadas, no projeto de Extensão "Tá na Hora de Tomar o Remédio!" para facilitar a disseminação de informações nos meios de digitais sobre a saúde de forma geral e, principalmente, sobre a pandemia.

A metodologia empregada baseou-se na aplicação do recurso das métricas, como dados estatísticos fornecidos pela plataforma do Facebook, onde pode-se observar o público majoritário, o sexo predominante, sua faixa etária, dentre outros para direcionar as ações desenvolvidas. Como resultados observou-se maior interação com o público uma vez que se direcionou ações para esse. Os resultados baseados na aplicação das métricas ainda são preliminares, contudo conteúdos, como as postagens, forma de linguagem, estímulos visuais, jogos, podcast e mensagens diárias são elaborados baseados nessas informações e como consequência pretende-se atender o público de forma mais democrática tornando a disseminação das informações mais acessíveis.

BIBLIOGRAFIA: ALBAGLI, Sarita. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? Ciência da Informação, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996 Gonçalves, Marcio. "Contribuições das mídias sociais digitais na divulgação científica." Múltiplas facetas da comunicação e divulgação científicas: transformações em cinco séculos, 2012, https://www.researchgate.net/profile/Marcos-Gonzalez/publication/236026642_Os_primordios_da_Comunicacao_Cientifica_em_O_Ensaio_1623_de_Galileu_Galilei/links/00b7d515da05e451c2000000/Os-primordios-da-Comunicacao-Cientifica-em-O-Ensaio-1623-de-Galileu-. Accessed 14 novembro 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3950**

TÍTULO: **BOI TOLO: O QUE É POSSÍVEL ENUNCIAR COM ESSE IMPROVISO?**

AUTOR(ES) : **KAROLINY FLOR DE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **IGOR TEIXEIRA SILVA FAGUNDES**

RESUMO:

Do acaso surgiu um bloco que foliões cortejam sem boiada, sem abadá ou trio elétrico. Repleto de improviso, vontade e sem um bloco único, ele segue. Bloco não oficial que atrai tantas pessoas ainda que suas rotas também sejam não oficiais. Sem horário pré-definido, foliões desfilam por horas seguidas. A pesquisa ainda está em sua fase inicial e faz parte do Programa Voluntários PIBIC-CNPq e vincula-se a pesquisa "Macumbança: dança na encruzilhada de filosofia e macumba", do Prof. Dr. Igor Fagundes (DAC-EEFD-UFRJ).

O objetivo é pensar como é possível investigar os conceitos de performance que não deixam rastros, entrando no jogo do que permanece e o que parte. A partir da leitura de Leda Martins e de seu termo teórico conceitual: encruzilhadas, percebo como o tônus narrativo dos saberes se inscrevem no corpo e pelo corpo, de modo que faça surgir construções de outras enunciações possíveis.

Desse modo, há os encontros e as partilhas que acontecem quando da troca gesta algum tipo de compartilhamento da valorização de significados comuns que produzem novas formas de vida, beirando uma vida mais entusiasmada. Além disso, autores como Larrosa e Luiz Rufino serão mobilizados para ampliar a noção de experiência.

Portanto, partindo da performance no carnaval, um dos resultados esperados é perceber como o encantamento acontece ali, na rua, na multidão. Nessa narrativa corporal do escapamento, encontrando estratégias para não sucumbir diante do relato que se dá por meio do corpo, a partir do encontro que já começa beirando o desencontro.

BIBLIOGRAFIA: BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, MARTINS, Leda. 2003. "Performances da oralitura: corpo, lugar da memória". Letras, (26), pp. 63-81. SIMAS, LUIZ ANTONIO, RUFINO, LUIZ Encantamento: sobre política de vida

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3956**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO POR CL-HRMS PARA AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOCINÉTICO DO PROTÓTIPO A FÁRMACO ANTI-PRION J8**

AUTOR(ES) : **JULIA SANTOS NUNES,FELIPE BRUNORO BRAVIM,EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA,GISELLE FAZZIONI PASSOS,YRAIMA CORDEIRO,MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA,ANA LAURA MACEDO BRAND**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO:

A proteína príon é o único agente responsável pelas encefalopatias espongiformes (EE), que são um grupo de desordens neurodegenerativas fatais que ocorrem devido à conversão da proteína príon celular na sua forma chamada *scrapie*, responsável pela encefalopatia espongiforme. A maior parte das doenças relacionadas a proteína príon ocorrem espontaneamente e afetam indivíduos idosos, no entanto, a forma transmissível da doença também ocorre em menor proporção. Como essa desordem é fatal e ainda sem cura, há uma demanda para o desenvolvimento de compostos com atividade anti-príon. Diversos compostos orgânicos aromáticos foram estudados para atividade anti-príon. Ainda assim, poucos destes foram capazes de atravessar a barreira hematoencefálica e tiveram seu perfil farmacocinéticos estudado. O composto J8 é um trimetoxicalcano com atividade anti-príon confirmada com testes *in vitro* e segurança confirmada através de testes *in vivo*.^[1,2] Logo, o objetivo deste trabalho foi quantificar o protótipo a fármaco J8 em amostras de cérebro e plasma de camundongos tratados por via intraperitoneal empregando cromatografia líquida acoplada a espectrometria de massas de alta resolução (CL-HRMS). As extrações foram realizadas empregando plasma e cérebro utilizando solvente orgânico e etapas de agitação e centrifugação, para permitir a análise no cromatógrafo líquido acoplado a um espectrômetro de massas híbrido Quadrupolo-Orbitrap (Thermo Q-exactive) de alta resolução com fonte de ionização por electrospray operando nos modos positivo. A identificação dos compostos baseou-se em dados de *m/z* em alta exatidão (erro \leq 5 ppm) e análise dos espectros de fragmentação. O tratamento dos dados foi realizado nos programas TraceFinder 4.1 e GraphPad Prisma 8.0. A quantificação foi realizada através da construção de uma curva analítica abrangendo as concentrações de 0,05 a 5,0 ng/mL. O método analítico foi validado usando os parâmetros efeito matriz, linearidade, limite de detecção, limite de quantificação, recuperação e precisão intermediária. O método não apresentou efeito matriz. O protótipo J8 apresentou concentração máxima no cérebro dos camundongos uma hora após a administração e pode ser detectado no tecido por até seis horas. No plasma, a concentração máxima foi alcançada logo após a administração do composto. Sendo assim, podemos concluir que o composto J8 é capaz de atravessar a barreira hematoencefálica de camundongos e pode ser considerado um fármaco candidato ao tratamento da EE.

BIBLIOGRAFIA: 1]Figueiredo, C. P.; Ferreira, N. C.; Passos, G. F.; da Costa, R.; Neves, F. S.; Machado, C. S. C.; Mascarello, A.; Chiaradia-Delatorre, L. D.; Neuenfeldt, P. D.; Nunes, R. J.; et al. Toxicological Evaluation of Anti-Scrapie Trimethoxychalcones and Oxadiazoles. An. Acad. Bras. Cienc., 2015, 87 (2), 1421-1434. <https://doi.org/10.1590/0001-3765201520140712>. [2]Ferreira, N. C.; Ascari, L. M.; Hughson, A. G.; Cavalheiro, G. R.; Góes, C. F.; Fernandes, P. N.; Hollister, J. R.; Da Conceição, R. A.; Silva, D. S.; Souza, A. M. T.; et al. A Promising Antiprion Trimethoxychalcone Binds to the Globular Domain of the Cellular Prion Protein and Changes Its Cellular Location. Antimicrob. Agents Chemothe

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3957**

TÍTULO: **PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DE EXTENSÃO "2ª OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS EM SAÚDE E EM ENFERMAGEM": RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LILIAN MARIA DA COSTA GONÇALVES,BEATRIZ BARBOZA FERNANDES,MARLEA CRESCÊNCIO CHAGAS**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE,MARCELLE MIRANDA DA SILVA**

RESUMO:

As ações de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do aluno, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas. As experiências adquiridas durante as atividades extensionistas possibilitaram enriquecimento e qualificação profissional diferenciada em termos teóricos e metodológicos, visto que a ação possui a incorporação de diferentes atores envolvidos e por conseguinte, diferentes formas de visualizar o mundo. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelas estudantes bolsistas da Graduação de Enfermagem da UFRJ como membros de equipe executora da 2ª edição da "Oficina para Elaboração de Artigos Científicos em Saúde e em Enfermagem". **Método:** a ação extensionista foi ofertada pelo Projeto de Extensão Formação Permanente em Saúde para o Ensino a Pesquisa e a Assistência (FormSaúde) e pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Gestão do Cuidado de Saúde e de Enfermagem na Atenção Oncológica e em outras situações crônicas (Gescuiden), no período de outubro a dezembro de 2022, com carga horária de 36 horas. A atividade foi realizada na modalidade remota, de maneira síncrona e assíncrona, por meio das plataformas virtuais *Google Meet* e *Google Classroom*. A Oficina contou com 35 participantes, sendo 24 externos à UFRJ e 11 estudantes de graduação da UFRJ, atuantes nas áreas de enfermagem e biomedicina. A equipe do projeto foi composta por duas alunas bolsistas de Enfermagem (extensão e iniciação científica) e três professoras orientadoras. **Resultados:** As estudantes extensionistas participaram do planejamento e execução das atividades propostas na Oficina, como a realização das inscrições através de um formulário elaborado no *Google Forms* e divulgado nas mídias sociais do projeto de extensão. Também foi possível contribuir para a elaboração das atividades e para o relatório final por meio do registro das atividades realizadas. Atuar nessa atividade de extensão possibilitou o compartilhamento de saberes, aquisição de novos conhecimentos e a integração com profissionais e estudantes externos à UFRJ de diferentes áreas. Assim, essa experiência possibilitou vivenciar o impacto da universidade para a sociedade, sendo possível uma interação dialógica com profissionais e estudantes que vivenciam outras realidades, proporcionando um aprendizado misto e discussões valiosas para todos os envolvidos. **Conclusão:** participar dessa ação extensionistas foi de grande importância para as estudantes de enfermagem envolvidas, sendo possível contribuir para a disseminação e divulgação do conhecimento científico com impacto social, contribuindo para a educação permanente em saúde.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). Extensão no SIGA: Novas Orientações. Disponível em: <https://extensao.ufrj.br/index.php/o-que-e-extensao>. Acesso em: 21 nov. 2022. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ). Extensão e Sociedade. Disponível em: <https://ufrj.br/extensao-e-sociedade/extensao/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3963**

TÍTULO: **DIÁLOGOS DE VIDA E SAÚDE: CONVERSÇÕES ENCARNADAS EM BELL HOOKS PARA VIVÊNCIAS E ENCONTROS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MARIANA DA CONCEICAO ALVES, ANNA FLÁVIA DIAS DE CARVALHO, GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES, RENATA PEREIRA LAURINDO, JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA, SAMUEL DUHO, MARIA EDUARDA BENTO SAMPAIO, DIENYFER BERLITZ GODOY, EMILIANE RODRIGUES DA SILVA, VICTOR LEONARDO BRAZ REIS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO:

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra (LAESPNE/UFRJ), reflete a Pedagogia Engajada de bell hooks que propõe “um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender” e tem como premissa a participação integral dos estudantes, como protagonistas na relação de troca mútua com outros estudantes, profissionais e público em geral. Abraçando bell hooks, propõe-se conversações decoloniais, engajadas e ativas para o caminho do empoderamento de jovens favelados, do ensino médio da Escola Estadual Bahia, localizada no Complexo da Maré, gerando autoconhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva. Movimentos de (re)existência proposta pela Liga, buscaram despertar o autocuidado com relação às mudanças do corpo; discutir temas versando entre sexo seguro e infecções sexualmente transmissíveis (IST), garantindo proporcionar um ambiente seguro as inquietações e angústias que impactam o cotidiano desses jovens, obtendo informações embasadas no conhecimento científico. Para entrar na gira, ecoamos músicas afro-brasileiras para estabelecer uma conexão ancestral, trazendo no espaço-sala de aula o clima para interação na roda de conversa, para disparar a partir das vivências da juventude as experiências de vida e da vida de cada um. Coube à escola criar o clima através de uma exposição visual; 4 dias antes do nosso encontro, disponibilizando uma “caixa de dúvidas” e nela seriam depositados comentários sobre o tema. As pistas de interesse versaram sobre a demonstração do uso de preservativos feminino e masculino disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde; exposição de imagens representando os sinais e sintomas para a identificação das ISTs; distribuição de preservativos (feminino e masculino) e folhetos informativos sobre centros de referências para testagem. Durante as conversações apostamos caminhos para novas perspectivas de vida sexual/reprodutiva saudável, encarnando em nosso discurso e práticas as atividades que corroboram para o Programa Saúde na Escola, num diálogo educativo, inclusivo a antirracista, onde o lugar das informações passam por uma pedagogia engajada com olhar sobre as necessidades da juventude periférica, abrindo espaço para seu crescimento, visibilidade, aumento de confiança e sua movimentação segura no território brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Cuidando de Adolescentes: Orientações Básicas para a Saúde Sexual e a Saúde Reprodutiva. Brasília; 2016. BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília: MS; 2007. BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Programa Saúde na Escola: Portaria Interministerial nº 1.055; 2017. HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3964**

TÍTULO: **A CONSTRUÇÃO DE JOGOS EDUCATIVOS SOBRE O IDOSO: RECURSOS DIDÁTICOS PARA JOVENS DO ENSINO MÉDIO**

AUTOR(ES) : **MARIA JÚLIA SARAIVA, LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: Entre as formas de atuação da enfermagem na sociedade moderna, a prática educativa vem se despontando como principal estratégia à promoção da saúde. Destacam-se as ações de educação em saúde como estratégia articulada entre a concepção da realidade do contexto de saúde e a busca de possibilidades de atitudes geradoras de mudanças. O aumento da população idosa, suas demandas e comorbidades crônicas de saúde, exigem orientação em saúde, especialmente a sua rede de suporte social. Nesse sentido, a partir de vivências já traçadas, observou-se que o jovem estudante pode ser um instrumento interlocutor / humanizador das necessidades e direitos do idoso e de seus cuidadores. **Objetivo:** elaborar jogos educativos e iterativos sobre a saúde da pessoa idosa, a partir de dúvidas de jovens de ensino médio. **Metodologia:** Para a efetivação da proposta, foram realizados encontros para a discussão da temática, elaboração de jogos educativos e iterativos sobre a saúde da pessoa idosa, como por exemplo: dominó, jogo da memória, quebra-cabeça. **Resultados:** A partir de brainstorm de ideias e informações de 49 estudantes do ensino médio de uma Instituição Estadual Pública, situada na cidade do Rio de Janeiro, constatou-se que as dúvidas mais prevalentes eram sobre: nutrição, queda, solidão, medicações, higiene corporal, comunicação. Essas dúvidas embasaram a construção de uma cartilha e de boletins informativos e propiciaram uma reflexão para a possibilidade de construção de outros materiais educativos com abordagem criativa e iterativa. **Conclusão:** Ressalta-se a importância da utilização do lúdico como forma de aproximar o público leigo - estudante do ensino médio - a explorar o conhecimento sobre a saúde da pessoa idosa, atuando como um protagonista e multiplicador do cuidado ao idoso, seja na comunidade onde reside, no ambiente escolar, domiciliar, dentre outros espaços de convivência.

BIBLIOGRAFIA: Lima MM, Kloh D, Canever BP et al. Integralidade na formação do enfermeiro: possibilidades de aproximação com os pensamentos de Freire. *Sau. & Transf. Soc., Florianópolis*, v. 4, n. 4, p. 03-08, 2013. Faustino VL, Santos GB, Aguiar PM. É brincando que se aprende! Uso de jogos educativos como estratégia na construção do conhecimento em Assistência Farmacêutica. *Interface (Botucatu)*. 2022; 26: e210312. Gurgel SS, Taveira GP, Matias EO, Pinheiro PNC, Vieira NFC, Lima FET. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. *REME - Rev Min Enferm.* 2017;21:e-1016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3965**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE QUERATINOLÍTICA DE DERMATÓFITOS PELO MONOTERPENO LINALOL**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GOMES**

ORIENTADOR(ES): **EDILMA DIAS,DANIELA SALES ALVIANO MORENO,CELUTA SALES ALVIANO**

RESUMO:

As propriedades farmacológicas de plantas medicinais vem sendo cada vez mais estudadas através de pesquisas científicas com o objetivo de encontrar substâncias bioativas promissoras que possam ser fontes de futuros fármacos para tratamento de doenças. Micose cutânea são infecções fúngicas que podem ser facilmente encontradas na população. Uma delas é a dermatofitose, causada pelos dermatófitos que são fungos filamentosos queratinolíticos causadores de lesões em unhas, cabelos e pele, pois se nutrem da queratina encontrada nestes locais. Dermatófitos são classificados em três principais gêneros: *Trichophyton*, *Microsporum* e *Epidermophyton*. Apesar de existirem tratamentos para a doença, a resistência de algumas espécies aos antifúngicos se tornou um obstáculo para o processo de cura. Em estudos anteriores foi descrito que o linalol, um monoterpene presente no óleo essencial extraído da planta *Lippia alba* (Miller) N.E. Brown, tem atividade antimicrobiana, anti-peptidase e anti-queratinase contra os dermatófitos. A *L. alba* é uma planta aromática, conhecida popularmente como “erva-cidreira” e utilizada para diferentes finalidades como expectorante, no tratamento de resfriados, hipertensão, doenças hepáticas e na cicatrização de feridas. Dependendo de sua origem, da etapa de crescimento e do local que será extraído o óleo essencial, há diferentes bioativos predominantes, incluindo o linalol. Utilizando de substrato a queratina azul em ensaio colorimétrico com leitura da reação em espectrofotômetro, foi possível determinar que para a espécie *T. rubrum*, o linalol, em uma concentração de 0,5 mg/ml de meio de reação (0,05%), inibe cerca de 80% da sua atividade queratinolítica secretada. Inibindo a queratinase que os dermatófitos expressam, não ocorrerá a hidrólise de queratina e a infecção poderá ser controlada. Com o objetivo de dar continuidade aos estudos referentes a atividade antimicrobiana do linalol, o projeto busca se aprofundar na relação parasito-hospedeiro sob a influência do bioativo, ou seja, na interação com queratinócitos humanos; além de continuar a análise de sua atuação em queratinases de outras espécies de dermatófitos.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, MZ. Plantas Medicinais. 3rd ed. 221 p, EDUFBA (Online), 2011. Martinez-Rossi, N. M.; Rossi, A.; Maranhão, F. C. A.; Peres, N. T. A. Dermatophytes: host-pathogen interaction and antifungal resistance. The Journal Brazilian Annals of Dermatology, 2010. Costa, D.C.M.; Vermelho, A.B.; Almeida, C.A.; Dias, E.P.S.; Cedrola, S.M.L.; Arrigoni-blank, M.F.; Blank, A.F.; Alviano, C.S.; Alviano, D.S. Inhibitory effect of linalool-rich essential oil from on the peptidase and keratinase activities of dermatophytes. Journal of Enzyme Inhibition and Medicinal Chemistry (Online), 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3967**

TÍTULO: **O ESTIGMA SOCIAL ENFRENTADO POR PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE PAULA DE OLIVEIRA,JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN,ISABEL DE PAULA DUARTE DIAS TAVARES,LIVIA QUINTELLA BAPTISTA,VICTORIA LUIZA PACINI,RANIELI CARVALHO GOMES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ALICIA REGINA NAVARRO DIAS DE SOUZA,MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

A hanseníase é uma doença negligenciada e permanece como um desafio para sociedade brasileira, o sistema de saúde e as práticas de cuidado. Esse trabalho tem como pilar a DIPEX Internacional, com o braço DIPEX Brasil, coordenado pela professora Alicia Navarro de Souza, também uma das orientadoras deste trabalho. A UFRJ em articulação com 6 universidades públicas construiu um website público (<http://www.narrativasesaude.ccs.ufrj.br>) para compartilhar narrativas sobre a experiência do adoecimento e do cuidado, sendo o primeiro módulo em hanseníase. Objetivos: Através da partilha virtual das experiências dos usuários e profissionais do SUS, ajudar à população geral e a formação do profissional de saúde, visando desenvolver a atenção centrada no paciente. A DIPEX Brasil possibilita a participação de alunos de graduação, como os autores deste trabalho, na produção da pesquisa para construção dos módulos.

Metodologia: Estudo qualitativo com método HERG recomendado pela rede DIPEX Internacional (1). Foram entrevistados 43 pacientes do Rio de Janeiro e Rondônia e, após análise temática, foram selecionados trechos das suas narrativas para publicação em formato de vídeo ou áudio no website.

Resultados: As narrativas evidenciaram o estigma social vivido pelos pacientes. Familiares, amigos e vizinhos se afastaram por conta do estigma sobre a doença, por terem medo de contrair a hanseníase pela proximidade ao falar ou ao tocar no contato físico. Alguns pacientes guardaram segredo sobre ter hanseníase por medo de sofrerem preconceito e, até, perderem seu emprego. Outro ponto foi o auto-preconceito que os próprios pacientes sentiam, não raro alegando que a hanseníase era uma praga citada na Bíblia, e que tinham medo de transmiti-la a seus familiares. Ainda assim, muitos se mostraram contentes ao compartilhar maneiras de lidar e enfrentar o estigma social. Os participantes da pesquisa ao produzirem estas narrativas e aceitarem seu compartilhamento público colaboram para ajudar à população geral e à formação do profissional de saúde. O estigma não é uma experiência apenas individual propiciando que quem os ouça se sintam menos sozinho, e profissionais valorizem esta experiência difícil, cuja ocorrência frequente e em diversos contextos esta pesquisa foi capaz de evidenciar.

Considerações finais: O Brasil, no século passado, trocou a nomenclatura de “lepra” para “hanseníase” (2). No entanto, mesmo com a troca da nomenclatura para tirar o peso do preconceito milenar, os pacientes se vêem constantemente estigmatizados, o que traz um sofrimento psíquico e social, interferindo nas relações interpessoais. O estigma, na Antiguidade, era uma marca feita em prisioneiros para garantir sua distinção dos não prisioneiros. Hoje, os pacientes se veem, muitas vezes, marcados como “fora do padrão” aceitável socialmente. Portanto, a sensibilização dos profissionais da saúde é fundamental para estimular esses pacientes e combater o estigma social vivido por eles (3).

BIBLIOGRAFIA: 1- HERG Method: The Research. Health Talk. Disponível em: <https://healthtalk.org/uploads/files/HERGresearch.pdf>. Acesso em 20 de novembro de 2022. 2- História da Lepra ou da Hanseníase? História da Lepra ou da Hanseníase? O problema da terminologia na história da doença. Brasil, julho de 2011. Acesso em 10 de novembro de 2022: http://www.snh2011.anpuh.org/recursos/anais/14/1298924135_ARQUIVO_lepraouhansenia-anpuhSaoPaulo-LeicyFranciscadaSilva.pdf 3- Health-related stigma. Sociology of Health & Illness Vol. 31 No. 3 2009 ISSN 0141-9889, pp. 441-455. Acesso em 17 de novembro de 2022: DOI: 10.1111/j.1467-9566.2009.01161.x

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3969**

TÍTULO: **COMPORTAMENTOS ALIMENTARES EM PACIENTES COM TRANSTORNO BIPOLAR: DADOS PRELIMINARES BASEADOS NA ESCALA DE BELISCAMENTO.**

AUTOR(ES) : **STEFANY SERAFIM NASCIMENTO, MARIA BEATRIZ SANTOS BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA MOURILHE, CINTIA GOMES FIRMINO DOS SANTOS, SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO:

O transtorno bipolar é caracterizado por oscilações extremas de humor e fortemente associado a outras comorbidades. Entre elas, os transtornos alimentares identificados por alterações persistentes nas refeições ou em comportamentos relacionados aos hábitos alimentares, culminando na alteração do consumo alimentar com consequente ganho de peso. A escala de beliscamento é utilizada para avaliar comportamentos alimentares persistentes por meio da avaliação do consumo repetitivo e não planejado de pequenas quantidades de comida, não em resposta às sensações de fome ou saciedade. Portanto, o objetivo do presente trabalho é investigar comportamentos que possam caracterizar transtorno alimentar em pacientes com transtorno bipolar, utilizando a escala de beliscamento. Sendo assim, o projeto multidisciplinar "Relação entre o transtorno bipolar e transtorno alimentar com consequência na variação de peso corporal" investigou, até o presente momento, trinta pacientes com transtorno bipolar, sendo vinte do sexo feminino e dez do sexo masculino, com faixa etária entre 29 e 69 anos, acompanhados no Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). Logo, realizado na forma de entrevista, foi utilizada a escala de beliscamento (HERISEANU et al., 2019), que encontra-se em processo de validação no Brasil, e consiste em avaliar o ato de beliscar em dois tipos: beliscamento não compulsivo e beliscamento compulsivo. Para isso, a escala é composta por duas questões: "Quantos episódios de beliscamento ocorreram nas semanas dos últimos três meses?" e "Quantos episódios de beliscamento com perda de controle ocorreram nas semanas dos últimos três meses?". Neste estudo, o profissional nutricionista treinado aplicou o instrumento. Como resultado da coleta, na questão de episódios sem perda de controle, mais de 23% dos pacientes relataram passar por episódios mais de 2 vezes na semana, 13% mais de 4 vezes na semana, 16% relataram mais de 6 vezes na semana e mais de 6% disseram passar por mais de 8 episódios. Além disso, mais de 3% dizem não lembrar e 20% não relataram nenhum. Entretanto, em relação aos episódios com perda de controle, 20% tiveram mais de 1 desses episódios, mais de 13% relataram mais de 2 desses episódios, 20% mais de 5 episódios, mais de 6% relataram mais de 8 episódios, porém 40% dos pacientes não relataram nenhum desses com perda de controle. Em dados coletados dos prontuários desta população estudada, foi observado em relação ao diagnóstico nutricional que 60% dos pacientes apresentaram obesidade, sendo o maior percentual em mulheres, 33,3% sobrepeso e 6,7% eutrofia, dados que corroboram que comportamentos alimentares podem culminar na alteração do consumo alimentar com consequente ganho de peso. Portanto, é imprescindível a investigação da associação entre o transtorno bipolar e possíveis transtornos alimentares visto que o padrão alimentar está relacionado a saúde mental.

BIBLIOGRAFIA: World mental health report: transforming mental health for all. Geneva: World Health Organization; 2022. Conceição EM, Mitchell JE, Machado PPP, et al. Repetitive eating questionnaire [rep(eat)-Q]: enlightening the concept of grazing and psychometric properties in a Portuguese sample. *Appetite*. 2017;117:351-8. <https://doi.org/10.1016/j.appet.2017.07.012>. Heriseanu, A., Hay, P., & Touyz, S. W. (2019). The short inventory of grazing (SIG) : development and validation of a new brief measure of a common eating behaviour with a compulsive dimension. *Journal Of Eating Disorders*, 7(1). <https://doi.org/10.1186/s40337-019-0234-6>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3970**

TÍTULO: **PAPEL DAS ENZIMAS DIACILGLICEROL ACILTRANSFERASE (DGAT) 1 E 2 NO PROCESSO DE OVOGÊNESE EM RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **LUKAS SELIM ASSIS GONCALVES, VALDIR BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CALP GONDIM**

RESUMO:

O inseto hematófago *Rhodnius prolixus* é um modelo utilizado há décadas para o entendimento da fisiologia e dos processos bioquímicos, tendo um papel relevante no entendimento do controle hormonal da ovogênese, e no transporte e deposição de vitelo em insetos (Nunes-da-Fonseca et al, 2017). O *R. prolixus* é vetor da doença de Chagas, causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, que acomete cerca de 6 a 7 milhões de indivíduos. O estudo de mecanismos relacionados à reprodução do inseto se torna relevante, pois o tratamento para a doença de Chagas tem uma taxa de interrupção do tratamento e cura longe do ideal, sendo a melhor forma de lidar com a doença o controle populacional de seu vetor. A ovogênese em *R. prolixus* é desencadeado após a alimentação com sangue, promovendo o desenvolvimento do ovário. Os ovos produzidos são liberados no ambiente e dependem dos nutrientes depositados pela fêmea, como por exemplo na forma de triacilglicerol (TAG), para o desenvolvimento do embrião e sobrevivência da prole até a primeira alimentação. O ovário tem uma baixa capacidade de síntese de lipídios usados para a síntese de TAG. Porém apresentam uma grande capacidade de incorporar lipídios da hemolinfa. Lipídios como diacilglicerol e ácidos graxos são sintetizados e secretados na hemolinfa pelo corpo gorduroso, que atua de forma similar ao tecido adiposo e fígado de mamíferos (Gondim et al, 2018). As duas classes de lipídios citadas anteriormente são usadas como substratos para a reação catalisada pelas enzimas diacilglicerol aciltransferase (DGAT) 1 e 2 para a síntese de TAG e a formação de organelas chamadas de gotículas lipídicas, que são importantes para a homeostase energética e lipídica da célula (Yen et al, 2008). Sabendo da relevância do TAG para o processo de ovogênese e do papel das DGATs na sua síntese e na homeostase energética e lipídica da célula, tivemos como objetivos analisar os níveis de expressão gênica dessas enzimas no ovário (por PCR quantitativo), além de investigar o seu papel nesse órgão a partir da inibição da expressão gênica de ambas as enzimas, individualmente, em fêmeas adultas por meio de injeção de RNA dupla fita (dsRNA). Acompanhamos sobrevivência e postura dessas fêmeas, e fizemos medidas de TAG usando kit enzimático. Como resultados, observamos uma maior expressão gênica da DGAT1 com relação à DGAT2 e, após a inibição das DGATs, não foi observada alteração com relação à sobrevivência e oviposição, porém em fêmeas injetadas com dsDGAT1 observamos que o ovário fica mais frágil e os ovos com má formação e tamanho reduzido, além da redução do conteúdo de TAG. O fenótipo observado após o silenciamento da DGAT1 pode estar relacionado à demanda de lipídios exógenos ao ovário e o papel da enzima na homeostase lipídica no órgão. Os resultados coletados apontam para uma atuação da DGAT1 no funcionamento do ovário e na reprodução, porém ainda é necessária a realização de mais experimentos para elaborar melhor como essa relação se ocorre.

BIBLIOGRAFIA: Gondim, K. C., Atella, G. C., Pontes, E. G., & Majerowicz, D. (2018). Lipid metabolism in insect disease vectors. *Insect Biochemistry and Molecular Biology*, 101, 108-123. Nunes-da-Fonseca, R., Berni, M., Tobias-Santos, V., Pane, A., & Araujo, H. M. (2017). *Rhodnius prolixus*: From classical physiology to modern developmental biology. *Genesis*, 55(5), 10.1002/dvg.22995. Yen, C.-L. E., Stone, S. J., Koliwad, S., Harris, C., & Farese, R. V. (2008). Thematic Review Series: Glycerolipids. DGAT enzymes and triacylglycerol biosynthesis. *Journal of Lipid Research*, 49(11), 2283-2301.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3971**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PERFIL E DESFECHO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA ESTADIO IV DIAGNOSTICADAS E TRATADAS NO HUCFF**

AUTOR(ES) : **ANA JULIA SCHRAMM GALVAO VALADARES, MARIA EMÍLIA DE OLIVEIRA PEIXOTO, LIDIA DE NAZARE PANTOJA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI**

RESUMO:

introdução:

O câncer de mama é a principal neoplasia entre as mulheres e a principal causa de mortalidade no mundo. Quando diagnosticado precocemente, a taxa de cura é alta. Entretanto, quando diagnosticado no estágio IV (metástase à distância) é incurável, tornando a sobrevida média de 18 a 36 meses. O estágio IV de câncer de mama pode ser decorrente de um diagnóstico prévio ou então se apresentar como primeira evidência de doença (estádio IV “de novo”), existindo diferença de prognóstico entre as duas apresentações. A sobrevida global está relacionada a idade, à performance/status, comorbidades, ao subtipo molecular, ao número de metástases e localização destas e ao tratamento sistêmico. Desta forma, a avaliação de sobrevida do câncer de mama no estágio IV tem sido utilizado para medir o investimento de tratamento.

Metodologia: estudo retrospectivo de pacientes diagnosticadas e tratadas como estágio IV no período de 2000 a 2018 no HUCFF.

Objetivo: descrever o perfil destas pacientes e avaliar a sobrevida, correlacionando com dados da literatura.

Resultados: Das 128 pacientes avaliadas, 90 denominam-se como “de novo” e 38 já tinham diagnóstico prévio e evoluíram para estágio IV. Percebeu-se um predomínio de tumores mais agressivos (Ki-67 elevado e subtipos “triplo-negativo” e HER2) em tumores “de novo”. 35% das pacientes “de novo” apresentaram somente um sítio de metástase enquanto no outro grupo, 28% apresentaram somente um sítio de metástase. 64% apresentaram mais de um sítio no “de novo” versus 45% no outro grupo.

Os sítios mais frequentes de metástase foram: osso (61% nas pacientes “de novo” versus 45% no outro grupo), fígado (35% versus 26%), pulmão (33% versus 21%), SNC (18% versus 10%) e linfonodos (12% versus 24%). Assim, foi possível identificar que mesmo nos sítios mais prevalentes, houve diferença entre a porcentagem de casos nos dois grupos. Ainda, a sobrevida dos pacientes “de novo” está em acordo com dados da literatura

Conclusão: As pacientes “de novo” apresentam tumores mais agressivos em sua apresentação. Considerando o grupo como um todo, a sobrevida está de acordo com a literatura, sugerindo um tratamento adequado a essas pacientes. Entretanto, uma análise por fatores prognósticos e estratificada por períodos seria mais indicada.

BIBLIOGRAFIA: <http://devita.com.br/blog/> <https://www.inca.gov.br/publicacoes> <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/139811/135086>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3972**

TÍTULO: **FUNCIONALIDADE NA PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE DOIS CASOS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ TORRES DO NASCIMENTO, NAJLAH SOUSA SALES CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, MARCOS FERREIRA REBEL**

RESUMO:

Paralisia Cerebral (PC) se refere a uma condição do neurodesenvolvimento que afeta o tônus muscular, o movimento e as habilidades motoras. Não é caracterizado como uma doença única, mas como uma síndrome clínica heterogênea não progressiva, resultante de lesão no cérebro em desenvolvimento. Em virtude do comprometimento motor e da inadequação ambiental, muitas crianças com PC podem apresentar limitações significativas no desempenho de atividades e restrições na participação que incluem, além dos aspectos de mobilidade, o alcance educacional e as relações sociais. O objetivo do estudo é descrever as habilidades funcionais na área de mobilidade de duas crianças com paralisia cerebral comparando com os resultados da Função Motora Grossa (GMFM). Trata-se de um estudo descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 22139913.0.0000.5264). Foram avaliadas duas crianças com PC atendidas no Núcleo de Reabilitação e Desenvolvimento Neuropsicomotor do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) por meio dos instrumentos Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) e GMFM. O PEDI avalia as habilidades funcionais de crianças de 6 meses a 7 anos e 6 meses nas áreas de autocuidado, mobilidade e função social. Para este estudo, apenas a área de mobilidade será analisada. O PEDI apresenta como parte dos seus resultados o escore normativo, que compara o resultado da criança com uma amostra normativa por faixa etária. Valores entre 30 e 70 indicam que a criança se encontra na faixa de normalidade, valores abaixo de 30 indicam que a criança apresenta atraso e valores acima de 70 indicam que a criança está acima do esperado. O GMFM é composto por 88 itens relacionados à função motora grossa divididos em 5 dimensões, sendo A=deitar e rolar, B=sentar, C=engatinhar e ajoelhar, D=em pé e E=andar, correr e pular; o resultado é obtido em porcentagem em cada dimensão e, posteriormente, a porcentagem referente a todos os itens. Foram observados os seguintes resultados: Criança 1: menino, com 5 anos e 5 meses, com diparesia espástica, nível II do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS), apresentou escore normativo inferior a 10 na área de mobilidade das habilidades funcionais e 94,2% no escore total do GMFM, sendo dimensão A=100%, B=93%, C=100%, D=92%, E=86%. Criança 2: menino, com 5 anos e 9 meses, com quadriparesia discinética, nível II do GMFCS, apresentou escore normativo de 25,2 ± 5,5 na área de mobilidade das habilidades funcionais e 91,1% no escore do GMFM, sendo dimensão A=100%, B=100%, C=100%, D=84,6%, E=70,8%. Nossos resultados revelaram atraso nas habilidades de mobilidade para as duas crianças e na função motora grossa, principalmente nas dimensões D e E. Apesar de quadros motores diferentes ambas foram classificadas no nível II do GMFCS e apresentaram comportamento semelhante. Ressalta-se a importância de acompanhamento e avaliação da funcionalidade para crianças com PC periodicamente.

BIBLIOGRAFIA: Mancini, M.C. Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI): manual da versão brasileira adaptada. Belo Horizonte: UFMG, 2005. Russell, D.J. et al. Medida da Função Motora Grossa: GMFM-66 & GMFM-88: manual do usuário. Tradução Luara Tomé Cyrillo, Maria Cristina dos Santos Galvão. São Paulo: Memnon, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **3973**

TÍTULO: **CÉLULAS DE SCHWANN DE CULTURAS PRIMÁRIAS DO GÂNGLIO DO TRIGÊMEO: POSSÍVEIS CÉLULAS HOSPEDEIRAS EM ROTAS DE INVASÃO DO SNC POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE**

AUTOR(ES) : **THAIS DA SILVA SILVARES,SUSANA RUIZ MENDOZA,LUCAS CONDADO QUADROS DE SOUZA,JOSE MAURO PERALTA,REGINA HELENA SARAMAGO PERALTA,LUCIA MARTINS TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BAETAS DA CRUZ**

RESUMO:

O agente etiológico da meningite pneumocócica (MP), *Streptococcus pneumoniae*, propaga-se de pessoa para pessoa através de gotículas das secreções aéreas, colonizando a cavidade nasal onde permanece como um patógeno assintomático. Esta bactéria pode tornar-se invasiva se disseminando para outros tecidos, dentre os quais os pulmões e o encéfalo. A MP pode ser causada por algumas cepas de *S. pneumoniae* que não sobrevivem no sangue, sendo proposto que o acesso patogênico ao encéfalo poderia ser via nervos olfatórios ou gânglios do trigêmeo. Objetivos: Desta forma, decidimos avaliar in vitro os possíveis efeitos da infecção por *S. pneumoniae* em culturas de células de Schwann (CS) egressas do gânglio do trigêmeo. Métodos: Para este trabalho foram usados ratos (*Rattus norvegicus*), da linhagem Wistar, machos, média de idade 3 meses e peso 280 ± 20 g. Para o isolamento e cultivo primário das CS do nervo trigêmeo. O nervo foi fragmentado, o perineuro foi removido e os explantes aderidos em laminúlas revestidas com laminina. No 30º dia de cultivo, as células egressas dos explantes de nervo foram submetidas a um tratamento enzimático, apresentando, ao fim do processo, um alto grau de pureza (CEUA/CCS. Nº. 1200.001568). As culturas de *Streptococcus pneumoniae* (EF-3030) utilizadas nos experimentos foram mantidas em meio DMEM simples sem antibiótico para uso imediato na infecção das culturas de células de Schwann. Para os ensaios de imunocitoquímica e citometria de fluxo as células cultivadas foram reagidas com os anticorpos para os marcadores fenotípicos para CS tais como: S100 β , CNPase, GFAP e p75NTR. Ensaios por RT-PCR quantitativo foram realizados a fim de testarmos a expressão do RNAm que codifica as proteínas de mielina e de moléculas com propriedades imuno-inflamatórias em culturas infectadas e não-infectadas. Resultados alcançados: As CS em cultura expressam a proteína S100 β e virtualmente todas as células positivas para esse marcador também expressavam CNPase, GFAP e p75NTR. A análise por citometria de fluxo mostrou que a combinação do marcador S100 β com os marcadores CNPase, GFAP e p75NTR resultou em 58,4%, 63,1% e 51,3% de células positivas, respectivamente. A infecção das CS pelo pneumococo mostrou respostas antagonicas sobre a expressão de citocinas pró- e anti-inflamatórias. No caso das citocinas pró-inflamatórias, a infecção pela bactéria resultou em um efeito modulador negativo para IL-6 e positivo para IL-1 β . Com relação às citocinas anti-inflamatórias, a bactéria *S. pneumoniae* teve efeito regulatório positivo para IL-4. A infecção das CS pela *S. pneumoniae* reduziu a expressão da proteína do inflamassoma caspase-1. Considerações preliminares: O nosso estudo sugere a existência de um mecanismo regulatório e contrarregulatório da ativação celular desenvolvido pelo patógeno *S. pneumoniae* durante a infecção das CS, o qual permite a este patógeno subverter a seu favor múltiplas vias com funções homeostáticas e imunológicas do hospedeiro.

BIBLIOGRAFIA: Van Ginkel FW, McGhee JR, Watt JM, Campos-Torres A, Parish LA, Briles DE. Pneumococcal carriage results in ganglioside-mediated olfactory tissue infection. Proc Natl Acad Sci U S A. 2003 Nov 25;100(24):14363-7. doi: 10.1073/pnas.2235844100. Macedo-Ramos H, Batista AF, Carrier-Ruiz A, Alves L, Allodi S, Ribeiro-Resende VT, Teixeira LM, Baetas-da-Cruz W. Evidence of involvement of the mannose receptor in the internalization of *Streptococcus pneumoniae* by Schwann cells. BMC Microbiol. 2014 Aug 2;14:211. doi: 10.1186/s12866-014-0211-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3975**

TÍTULO: **ARAUTOS DO MUNDO: PRODUZINDO CONTEÚDOS ANTIRRACISTAS E ANTI-CAPACITISTAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA ALCANTARA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ROSA ALBA SARNO OLIVEIRA**

RESUMO:

O Projeto de Extensão "Arautos do Mundo" trabalha tornando acessíveis recursos humanos, simbólicos, teóricos, tecnológicos e espaços de circulação pela cidade para o seu público alvo, composto por servidores da UFRJ, usuários dos serviços do Instituto de Psiquiatria da UFRJ (IPUB-UFRJ) e coletivos negros e indígenas. É o acesso a estes meios que funciona como estratégia de emancipação e autonomia dos grupos que pretendemos alcançar com o projeto. Além da promoção do empoderamento e da saúde mental, visamos favorecer o funcionamento de uma rede de cooperação entre as equipes da UFRJ e equipes externas. Outro ponto é que também pretendemos contribuir para a formação dos extensionistas e a capacitação de servidores da UFRJ e membros da comunidade externa, fortalecendo seu espírito crítico e compromisso social. Utilizamos a metodologia participativa e instrumentos como diários de campo, questionários e depoimentos registrados em áudio e vídeo para a realização de nossos trabalhos.

Recentemente, ingressamos no Instagram, utilizando como artifício lúdico o porta voz fictício Arautinx. Essa rede social tem se mostrado uma ótima ferramenta para a exposição do nosso trabalho e amplificação da nossa comunicação. Acreditamos que as redes sociais dão visibilidade a discursos não hegemônicos que, normalmente, não recebem a devida atenção nas grandes mídias. Por esse motivo, escolhemos não nos prender tanto a números e curtidas, mas sim, prezar pela qualidade do discurso e da informação. Desta forma, nos reunimos com o público alvo e parceiros para, juntamente com estes e a partir dos interesses e necessidades deles, definir quais conteúdos serão publicados no Instagram. Até o momento temos publicado quatro tipos diferentes de conteúdos: apresentação de como nosso projeto trabalha, nossos posicionamentos dentro dos debates anti-capacitista e antirracista, temáticas da oficina de cordel e produções de autoria do público com o qual trabalhamos.

Dentre os resultados alcançados, está o enriquecimento das estratégias que os grupos atendidos já utilizam no combate à intolerância e à exclusão social, assim como os significativos efeitos que isto tem para a saúde mental destes. Compartilhar com os participantes do projeto as diferentes linguagens das publicações do Instagram tem sido fundamental para que eles renovem suas habilidades de combater posturas racistas e capacitistas. Além disso, com nossas postagens, temos conseguido alcançar diferentes grupos sociais que, anteriormente, não tinham contato com o projeto.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, T., F. / THIOLENT, J., M. - Metodologia para Projetos de Extensão: Apresentação e Discussão, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - São Carlos: Cubo Multimídia, 2008. 666p. CANDAU, V. M. Educação em direitos humanos: desafios atuais. Em: SILVERIA, Rosa Maria G. et al (org.). Educação em Direitos Humanos: fundamentos teórico-metodológicos. João Pessoa: Universitária, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3977**

TÍTULO: **EXPRESSÃO DE ANTÍGENO PARA DIAGNÓSTICO DE ARBOVIROSES**

AUTOR(ES) : **HELENA BRAZUNA MONTEIRO,LUCAS SANTIAGO MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO:

As arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya são arboviroses que apresentam sintomas semelhantes. Embora seja um problema comum no Brasil elas são negligenciadas e há uma grande dificuldade em seu diagnóstico. Embora existam testes moleculares e sorológicos, o primeiro grupo depende de alta presença do vírus no sangue, enquanto o segundo pode indicar um resultado falso em função da chamada reação cruzada, que ocorre pela similaridade entre a estrutura dos vírus.

Para desenvolver um diagnóstico para as arboviroses mencionadas que seja rápido, acessível e preciso, o nosso grupo Osiris Rio UFRJ desenhou dois antígenos para reconhecer anticorpos em pacientes infectados com o vírus da dengue a fim de reduzir o risco de reação cruzada. Um deles, a DME-C (dengue multiepitopo controle) possui epítomos validados na literatura (Amrun SN, Yee WX, Abu Bakar F, Lee B, Kam YW, Lum FM, *et al.*, 2019), enquanto o outro, a DME-BR (dengue multiepitopo brasileira), foi editado para se adequar melhor às atuais cepas circulantes do vírus no Brasil.

Com o antígeno desenhado, foi feita a clonagem do gene no plasmídeo pET-28a(+) e a expressão da proteína em células BL21(DE3) de *Escherichia coli*, com indução por IPTG 1mM por 4h a 37°C. A purificação foi feita por cromatografia de afinidade. Uma vez expresso e purificado, o antígeno foi utilizado em testes imunoenzimáticos com soro de pacientes infectados com DENV.

Resultados preliminares dos testes sorológicos mostraram que a proteína DME-C apresentou indícios de reação cruzada com Zika. Uma vez que alguns epítomos são mais conservados, o objetivo do meu projeto é expressar o antígeno DME-C, porém com a deleção de alguns epítomos que apresentam maior homologia com Zika, em especial o epítopo 1. Dessa forma, espera-se solucionar a reação cruzada.

BIBLIOGRAFIA: Amrun SN, Yee WX, Abu Bakar F, Lee B, Kam YW, Lum FM, *et al.* Novel differential linear b-cell epitopes to identify Zika and dengue virus infections in patients. *Clinical & Translational Immunology*. 2019;8(7). MONTECILLO-AGUADO, Mayra R. *et al.* Cross-Reaction, enhancement, and NEUTRALIZATION activity of dengue virus antibodies against Zika VIRUS: A study in the Mexican population. *Journal of Immunology Research* v. 2019, p. 1-14, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3978**

TÍTULO: **PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO PARA ADULTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **PEDRO CALDAS ROEDEL,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,DENILSON BERARDI DA CRUZ,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,PAMELA LIMA DIAS LINS,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de um audiodrama educativo no formato de podcast. Esse material foi produzido pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão Teatro em Saúde, sendo intitulado: "Monólogo do Desabafo: memórias de uma pandemia". Anteriormente, as atividades extensionistas do projeto ocorriam de forma presencial, contudo, diante da pandemia de COVID-19 foi necessário adaptar a metodologia anteriormente executada para a utilização de ferramentas virtuais. O conteúdo da ação educativa descrita neste estudo aborda o uso correto de máscaras e outras medidas importantes para prevenção à infecção por SARS-CoV-2. Objetivou-se: Descrever as experiências do projeto na elaboração de um podcast sobre o uso correto de máscaras e outras medidas importantes no combate à pandemia de COVID-19 para o público adulto. Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, do tipo descritivo e abordagem qualitativa. O formato de podcast foi selecionado a fim de promover a inclusão de pessoas com deficiência visual nas ações educativas em saúde desenvolvidas durante a pandemia. Todo o conteúdo adaptado para audiodrama foi avaliado por um membro da equipe do projeto que possui deficiência visual, o qual atuou como revisor e juiz do material elaborado. Como estratégia educativa, utilizou-se a representação da rotina de uma diarista, ilustrando um dia de trabalho desta personagem: desde seu acordar até quando se deita à noite. Ao longo da narrativa criada, a personagem faz reflexões e compartilha saberes a respeito do posicionamento correto da máscara, técnica correta de higienização das mãos, necessidade de troca de máscara a cada 3 horas, entre outras medidas importantes para a prevenção da COVID-19. Destaca-se que a equipe envolvida neste material educativo que é composta por graduandos, pós-graduandos, professores e profissionais da área da saúde e de diversas outras especialidades, participou ativamente do processo de criação, execução e divulgação do referido produto. A elaboração do audiodrama teve como embasamento a educação popular em saúde. Logo os saberes da população foram valorizados, oportunizando o protagonismo da comunidade, enquanto proporcionou-se a sua habilitação em saúde. É importante destacar que o audiodrama fez uso de uma linguagem acessível, coerente e dinâmica, buscando adaptar-se à faixa etária alvo. Podemos inferir que o uso de podcasts como uma estratégia virtual facilitou a aproximação do público-alvo com a temática proposta e permitiu a ampliação do alcance do projeto. Além disso, possibilitou a inclusão das pessoas com deficiência, favorecendo a compreensão das suas percepções a respeito das medidas de combate à doença. Contudo aponta-se como dificuldades para a execução deste tipo de estratégia a exclusão digital da parcela mais vulnerável da comunidade e a ausência de recursos tecnológicos especializados para o desenvolvimento de um podcast.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm. Acesso em: 20 Ago 2022. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca *et al.* O teatro como instrumento sócioeducativo na escola - experiências exitosas. In: *Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico* 6. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17, p. 167-178. IS

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3980**

TÍTULO: **PEPTÍDEOS DE QUORUM SENSING DA MICROBIOTA HUMANA NA PROGRESSÃO TUMORAL E A PROTEÍNA SUPRESSORA DE TUMORES P53**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MELO FERNANDES,RAISSA EDUARDO DOS SANTOS,RAVENA RODRIGUES PEREIRA DA SILVA,ISABELLA ALBUQUERQUE TRAMONTANO,MARIANA MUNIZ DA PAZ,GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO:

A espécie humana é considerada um metaorganismo, sendo formado por células próprias e de microrganismos. Cada parte do corpo humano possui uma microbiota específica, de acordo com as condições de pH, umidade, entre outros fatores, que podem variar de um indivíduo para outro. Bactérias presentes na microbiota humana realizam comunicação entre si, chamada de *Quorum Sensing* (QS), com o objetivo de regular a expressão de genes específicos em resposta à densidade celular (WYNENDAELE *et al.*, 2012; MARTIN *et al.*, 2008; DIGGLE *et al.*, 2007). Estudos mostram que há uma sinalização interespecífica, onde os peptídeos de QS podem alterar a expressão de genes de células tumorais, aumentando a capacidade metastática, angiogênica e invasiva. Além disso, QS parecem alterar os níveis de p53, proteína guardiã do genoma, favorecendo a progressão tumoral. Por isso, o objetivo neste estudo foi investigar o efeito promovido pelos peptídeos de QS em linhagens celulares tumorais que expressam p53 selvagem, bem como a atuação de p53 neste processo. Foram utilizadas linhagens tumorais que expressam p53 selvagem MCF-7 (mama), A2780 (ovário), A549 (pulmão) e HepG2 (fígado), assim como a linhagem não tumoral MCF10A (mama) e dez peptídeos de QS, selecionados através de trabalhos publicados e do banco de dados *Quorumpeps*. As concentrações de uso nos experimentos foram definidas através de ensaio de viabilidade celular por redução do MTT, selecionando aquelas que não apresentavam toxicidade para as linhagens tumorais testadas. Foram feitas também avaliações de possíveis alterações morfológicas por microscopia óptica e na capacidade das células testadas de formar colônias, através do ensaio clonogênico. As linhagens MCF-7, A2780, A549, HepG2 e MCF10A não apresentaram citotoxicidade significativa frente a nenhum dos peptídeos testados e não demonstraram nenhuma divergência morfológica após o tratamento com os mesmos. No ensaio clonogênico, houve um aumento significativo das unidades formadoras de colônias (UFCs) após o tratamento com os peptídeos a 0,5 e 5 μ M, bem como no seu tamanho, podendo indicar um potencial efeito pró-tumoral para os peptídeos avaliados. A quantificação das alterações está ainda em andamento. As próximas etapas do projeto visam avaliar os efeitos dos peptídeos na migração celular, através do ensaio de *wound healing*, além da modulação dos níveis de p53, através do ensaio de *western blotting* e expressão gênica dos alvos de p53, através de RT-qPCR. Assim, espera-se que os conhecimentos gerados por esta pesquisa possam ser somados a outros trabalhos, a fim de contribuir com a ampliação do entendimento do desenvolvimento e da progressão do câncer.

BIBLIOGRAFIA: WYNENDAELE, Evelien et al. The potential role of quorum-sensing peptides in oncology. *Medical Hypotheses*, v. 78, n. 6, p. 814-817, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3981**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA REGULAÇÃO DA AMP-CINASE POR ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO EM LINHAGENS TUMORAIS TIREOIDIANAS.**

AUTOR(ES) : **VÍVIAM DE OLIVEIRA MATIELL,MARCILENE APARECIDA DA SILVA CARMO,FABIO HECHT CASTRO MEDEIROS,JULIANA CAZARIN DE MENEZES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE PIRES DE CARVALHO**

RESUMO:

A AMPK-cinase (AMPK) regula diversos processos celulares incluindo metabolismo, autofagia, proliferação e migração. No câncer, AMPK desempenha tanto um papel antitumoral quanto pró-tumoral, dependendo do contexto celular e metabólico. Trabalhos recentes já demonstraram que a AMPK é ativada por espécies reativas de oxigênio (ERO) levando a alterações no perfil redox celular que garantem a sobrevivência de células tumorais frente ao estresse oxidativo. Porém, a inter-relação entre AMPK e ERO no câncer de tireoide nunca foi avaliada. Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil de geração de ERO em linhagens de células normais e tumorais da tireoide e seu impacto sobre a expressão da AMPK. Utilizamos, como modelo experimental, 4 linhagens de células humanas de tireoide: a linhagem não-tumoral NTHY, as linhagens células de câncer papilífero de tireoide BCPAP e TPC-1, e a linhagem de carcinoma anaplásico de tireoide 8505c, o tipo mais agressivo entre os carcinomas tireoidianos. Avaliamos o conteúdo de ERO intracelular por citometria de fluxo através da sonda CM-DCFH-DA que é oxidada no meio intracelular tornando-se fluorescente na presença de ERO. Para avaliar os efeitos do H₂O₂ sobre a viabilidade celular as células foram tratadas com concentrações crescentes (100, 250, 500, 1000, 1500, 2000 e 4000 μ M) de H₂O₂ por 24h e incubadas com MTT (0,5mg/mL) por 3h. Caracterizamos a expressão da AMPK incubando as células com H₂O₂ (2mM) durante 10, 20, 30, 40 e 50 minutos. A proteína foi extraída com tampão de lise RIPA e as amostras submetidas à técnica de Western Blotting (SDS-PAGE), usando anticorpos primários específicos para forma total e fosforilada da AMPK e da Acetil-CoA Carboxilase (ACC).

Como resultados demonstramos que: (1) As células tumorais BCPAP, TPC-1 e 8505c apresentaram maior conteúdo de ERO intracelular do que a célula não-tumoral NTHY; (2) O tratamento com H₂O₂ reduziu a viabilidade celular de maneira dose dependente. No entanto, a célula 8505c se mostrou mais resistente aos efeitos tóxicos do H₂O₂ apresentando um EC₅₀ sobre a viabilidade celular em torno de 1400 μ M enquanto nas linhagens NTHY, BCPAP e TPC-1 os valores foram de 844, 859 e 859 μ M, respectivamente; (3) A proteína AMPK é expressa em todas as linhagens analisadas e o tratamento com H₂O₂ promoveu sua ativação por fosforilação. A enzima ACC, alvo direto da AMPK, também teve sua fosforilação aumentada em todas as linhagens, confirmando a ativação da AMPK. Como conclusão preliminar observamos um perfil redox distinto entre as linhagens tumorais e a linhagem não-tumoral NTHY. A linhagem anaplásica 8505c apresentou maior resistência aos efeitos citotóxicos de H₂O₂, o que pode representar uma adaptação importante para a progressão da doença visto que esse tipo tumoral apresenta pior prognóstico. A AMPK é ativada em resposta ao H₂O₂ sugerindo um possível papel dessa cinase como sensor redox celular em células tireoidianas.

BIBLIOGRAFIA: Choi, S.L et al.. *Biochem. Biophys. Res. Commun.* v. 287, p. 92-97, 2001. Hardie DG. *Clin Cancer Res.* 1;21(17):3836-40, 2015 Vidal AP et al. *Eur J Endocrinol.* 17;169(4):521-8, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3982**

TÍTULO: **ESTUDO DOS PRODUTOS FINAIS DE GLICAÇÃO AVANÇADA (AGES) EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS E INFECCIOSOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA OLIVEIRA USSLER, MATHEUS AUGUSTO PATRICIO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **PABLO TRINDADE**

RESUMO:

Os produtos finais de glicação avançada (AGES) são moléculas formadas por meio da reação de Maillard, onde a interação do grupo carbonila de açúcares redutores (glicose e frutose, por exemplo) com o grupo amina de proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos, formando bases de Schiff instáveis e reversíveis. Essas estruturas sofrem uma série de reações bioquímicas, que gradativamente se tornam estáveis e assim originam os AGES. Por se tratarem de compostos que formam ligação cruzada com proteínas de tempo de meia-vida curta e longa, os AGES acumulam-se no organismo e por isso são considerados marcadores do envelhecimento, estando atrelados a diversas patologias, tais como Doença de Alzheimer, doença de Parkinson, insuficiência renal, aterosclerose, doenças cardiovasculares, osteoporose, sarcopenia, hipertensão e complicações relacionadas à Diabetes Mellitus tipo I ou 2.

O principal receptor de AGES é o RAGE, que em condições de excesso de AGES na corrente sanguínea/tecido, tem sua expressão aumentada em macrófagos, monócitos, células musculares lisas, células endoteliais e astrócitos. A ligação AGE-RAGE nas células endoteliais promove a ativação do fator de transcrição nuclear κ B (NF κ B), levando ao aumento da expressão de seus genes-alvo (como endotelina-1, molécula de adesão celular vascular, selectina E, fator de crescimento endotelial vascular) e liberação de citocinas pró-inflamatórias (interleucina-1-alfa, interleucina-6 e o fator de necrose tumoral alfa - TNF- α), além da formação das espécies reativas de oxigênio (ROS) e ativação de células do sistema imune, promovendo inflamação e lesão tecidual¹.

Com isso, considerando-se que inflamações podem estar relacionadas a quadros infecciosos ou não-infecciosos, pretende-se investigar neste trabalho a relação entre a via inflamatória relacionada à AGES em processos inflamatórios, a fim de elucidar se estes agem de maneira semelhante em patologias infecciosas (bacterianas) e não infecciosas, a partir das vias de sinalização relacionadas a mediadores inflamatórios, como os receptores TLR4 e o próprio RAGE, assim como averiguar a cascata de processos que ocorre quando a endotoxina LPS (lipossacarídeo de bactérias gram-negativas) está associado ao CD14 (cluster of differentiation 14), LPS+CD14, na resposta inflamatória^{2,3}.

Para realização desse projeto, serão realizados experimentos utilizando astrócitos derivados de iPSCs, expostos à TNF- α e diferentes concentrações de AGES para analisar a expressão de NF κ B e de citocinas moduladoras da inflamação - IL-1b, IL-6, IL-8). No desenvolvimento do projeto, a autora (aluna de IC), realiza o cultivo de astrócitos *in vitro* e vem acompanhando as técnicas de imunodiagnóstico em conjunto com seu co-orientador, aluno de doutorado, para aprendizado das técnicas supra-citadas.

BIBLIOGRAFIA: 1- BARBOSA, J. H. P.; OLIVEIRA, S. L.; SEARA, L. T. E. Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia, v. 52, n. 6, p. 940-950, 2008. 2- LUCAS, K.; MAES, M. Role of the Toll Like receptor (TLR) radical cycle in chronic inflammation: possible treatments targeting the TLR4 pathway. Molecular neurobiology, v. 48, n. 1, p. 190-204, 2013. 3- OLIVEIRA, Jefferson Elias. CD14 e TLR4 medeiam a inflamação pulmonar e mortalidade induzidas por *Achromobacter xylosoxidans*. 2019. Dissertação (Mestrado em Imunologia Básica e Aplicada) - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **3989**

TÍTULO: **A RODA DE MULHERES: ERVAS, REPRESENTAÇÕES E VISUALIDADES.**

AUTOR(ES) : **WESLEY OLIVEIRA DO NASCIMENTO, ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA, PATRICIA DA VEIGA BORGES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

Este trabalho apresenta uma narrativa visual a partir das experiências em campo no projeto de extensão "Comunicação, educação e re-existências". A produção fotográfica-audiovisual enfoca parte das atividades desenvolvidas enquanto bolsista de extensão à roda de mulheres organizada junto ao Centro Integração da Misericórdia (CEM). O grupo é composto por mulheres pretas que produzem conhecimentos e outras formas de saberes. No ciclo que integra esta narrativa, o uso das folhas-ervas foi o elemento de vínculo que uniu a equipe do Projeto e as mulheres. A proposta deste trabalho é possibilitar uma política de visualidade (HALL, 2016) a partir das imagens produzidas nas rodas de mulheres e apresentar realidades, saberes e identidades (HALL, 2003) de como recebemos a mensagem pela fotografia-audiovisual. Atuando como pesquisador-extensionista é importante destacar o papel das mulheres e o uso das ervas nesse espaço e a contribuição enquanto educador-artístico na roda de mulheres. Assim, a exposição visual possui como finalidade a viabilização dessa troca de saberes torna espaços acadêmicos em um território expositivo de mulheres que produzem ciência, educação e saúde.

BIBLIOGRAFIA: HALL, S. Cultura e representação. Rio de Janeiro: PUC-Rio/ Apicuri, 2016. HALL, S. Da diáspora: identidades e mediações culturais. SOVIK Liv (Org.). Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **3995**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS RESPOSTAS MORFO-FISIOLÓGICAS DE DIFERENTES ACESSOS DE SETARIA VIRIDIS A INFECÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS**

AUTOR(ES) : **DÉBORA NASCIMENTO DIAS, MATHEUS FRANÇA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO ALVES FERREIRA**

RESUMO:

Plantas como a cana-de-açúcar e o milho são essenciais para a agricultura. Tais plantas possuem metabolismo C₄, ou seja, a fixação do carbono é feita pela enzima fosfoenolpiruvato carboxilase na célula do mesófilo, dando origem a uma molécula de 4 carbonos que é levada até a bainha vascular, onde a RUBISCO está concentrada. A espécie gramínea (Poaceae) *Setaria viridis* é utilizada como uma planta modelo de metabolismo C₄ (BRUTNELL et al. 2010). Filogeneticamente próxima à cana-de-açúcar e ao milho, *S. viridis* possui porte pequeno (~10 centímetros de altura), tempo de geração curto (6 semanas), genoma pequeno (395.1 Mb) que já foi completamente sequenciado. Além dos estudos sobre metabolismo, *S. viridis* está sendo proposta como modelo em estudos de associação bactérias-monocotiledôneas. Pankievicz e colaboradores (2014) apontaram que *Azospirillum brasilense* é capaz de colonizar *S. viridis* e promover o crescimento em condições limitantes de nitrogênio. O presente projeto tem como objetivo avaliar as respostas de três acessos de *S. viridis* (A10, AST e ME034V) à colonização de três espécies de bactérias, *Gluconacetobacter diazotrophicus* (PAL5), *Herbaspirillum seropedicae* (HRC54), *Azospirillum amazonense* (CBAmC), previamente caracterizadas como benéficas. Plantas de *S. viridis* foram cultivadas *in vitro* em meio Murashige e Skoog (MS). As sementes passaram por um processo de desinfestação, seguido de quebra de dormência com a aplicação de hormônio GA3. As plantas cresceram em fitotron em ciclos de 16h de luz a 30°C e 8h de escuro a 21°C. Após atingirem o tamanho de 9 a 10 centímetros, as plantas tiveram seus parâmetros morfológicos aferidos e foram selecionadas para a transferência para substrato composto por vermiculita e areia na razão (2:1). As três espécies de bactéria foram inoculadas e as plantas foram regadas com uma solução Hoagland a 10% da sua força para realizar a suplementação de nutrientes no solo durante o crescimento. Após o período de 17 dias, foi realizada a coleta, quando houve a aferição dos parâmetros de peso fresco, peso seco, altura do colmo principal e comprimento da raiz para a determinação de resposta à inoculação. Observamos que o acesso A10 quando colonizado com a cepa HRC54 desenvolveu um aumento de massa vegetal e altura ao final do período. Quando inoculado com a cepa CBAmC, o acesso A10 apresentou aumento significativo de altura, comparado ao grupo controle. Em resumo, verificou-se que as bactérias HRC54 e CBAmC resultaram em uma maior promoção de crescimento ao acesso A10 de *S. viridis*. Os acessos AST e ME034V não apresentaram resultados significativos como o acesso A10. Para melhor avaliar as interações entre plantas e bactérias realizaremos novamente o experimento apenas com o acesso A10, aumentando o período de inoculação para 35 dias e adicionaremos novos parâmetros de avaliação de promoção de crescimento, a fim de obter uma melhor caracterização da resposta de *S. viridis* às diferentes espécies de bactéria.

BIBLIOGRAFIA: Thomas P. Brutnell, Lin Wang, Kerry Swartwood, Alexander Goldschmidt, David Jackson, Xin-Guang Zhu, Elizabeth Kellogg, Joyce Van Eck, *Setaria viridis*: A Model for C₄ Photosynthesis, *The Plant Cell*, Volume 22, Issue 8, August 2010, Pages 2537-2544, <https://doi.org/10.1105/tpc.110.075309> Pankievicz, V.C.S., do Amaral, F.P., Santos, K.F.D.N., Agtuca, B., Xu, Y., Schueller, M.J., Arisi, A.C.M., Steffens, M.B.R., de Souza, E.M., Pedrosa, F.O., Stacey, G. and Ferrieri, R.A. (2015), Robust biological nitrogen fixation in a model grass-bacterial association. *Plant J*, 81: 907-919. <https://doi.org/10.1111/tbj.12777>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **3997**

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**

AUTOR(ES) : **MICHELLE BUDKE COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO ROCHA**

RESUMO:

A Divulgação Científica é um importante meio de repassar o conhecimento científico para a população por meio de recursos variados tanto no âmbito da educação formal quanto da não formal. A exemplo, podemos citar o uso de Textos de Divulgação Científica (TDC), que podem propiciar aos alunos a aproximação com diferentes linguagens e discursos. Para tanto, uma formação adequada por parte do professor é essencial pois é ele o responsável por estabelecer a ponte entre o TDC e os conteúdos a serem trabalhados na sala de aula (GOMES; SILVA; MACHADO, 2016). Neste contexto, essa proposta de oficina envolverá estudantes (graduação e pós-graduação) e professores da educação básica. A oficina será realizada com as seguintes atividades: discussão e análise sobre as características discursivas da divulgação científica; discussão sobre diferentes gêneros textuais; e análise das principais características de um TDC; e análise dos textos segundo metodologia de Ferreira e Queiroz (2011) e Zamboni (2001). Os dados serão coletados e analisados a luz da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016). Espera-se que por meio desta oficina os participantes percebam a importância do TDC e consigam identificar suas características e potencialidades para uso no ambiente escolar. Esta proposta de oficina está relacionada à pesquisa de pós-doutorado da autora, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Saúde, do Instituto NUTES, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. FERREIRA, L.; QUEIROZ, S. Textos de divulgação científica na formação inicial de professores de Química. Alexandria: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v. 5, n. 2, p. 43-67, 2012. GOMES, V. B.; SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L. Elaboração de textos de divulgação científica e sua avaliação por alunos de Licenciatura em Química. Química Nova na Escola, v. 34, n. 4, p. 387-403, 2016. ZAMBONI, Lillian Márcia Simões. Heterogeneidade e subjetividade no discurso da divulgação científica. 211 f. 1997. - Universidade Estadual de Campinas, 1997.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3998**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA RESPOSTA HUMORAL À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO CAUSADA POR ESCHERICHIA COLI DE PESSOAS VIVENDO COM HTLV-1**

AUTOR(ES) : **LUCAS CHAGAS DO NASCIMENTO, JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA, JULIANA PINHEIRO DOS SANTOS ABREU**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO:

O Vírus Linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1) é o agente etiológico da mielopatia associada ao HTLV/paraparesia espástica tropical (HAM/TSP), que é uma doença inflamatória crônica que afeta o sistema nervoso central. Ele possui tropismo por células do sistema imune, assim impactando na defesa de seu hospedeiro portador os tornando mais vulneráveis a infecções recorrentes, tais quais infecções do trato urinário (ITU). Estas infecções são resultado da colonização de microrganismos nesta região e seu agente causador mais comum é a *Escherichia coli*. A bomba de efluxo, que é composta pela proteína TolC advinda da bactéria *E. coli*, se caracteriza por ser capaz de reconhecer e excretar uma gama de antimicrobianos e assim conferir resistência a múltiplas drogas para o microrganismo. Assim, neste trabalho pretende-se compreender melhor a resposta humoral de indivíduos portadores de HTLV-1 frente às ITU. Métodos: Para avaliar a resposta humoral foram realizados ensaios de ELISA, a qual algumas placas foram sensibilizadas com TolC- proteína presente na bomba de efluxo da *E. coli*. O soro utilizado foi de indivíduos assintomáticos portadores de HTLV-1, indivíduos sintomáticos com HAM/TSP e um controle de pessoas não infectadas com o objetivo de caracterizar a resposta humoral envolvendo IgG e IgM. Resultados: Houve um aumento de IgG anti-TolC nos portadores de HTLV-1 quando se compara a indivíduos não infectados, contudo não houve diferença significativa quando comparados assintomáticos e sintomáticos. Além disso, encontrou-se que indivíduos infectados pelo HTLV-1 possuem mais IgG total quando comparados ao controle. Conclusão: Em nossos resultados observamos uma resposta mais intensa de IgG anti-TolC, demonstrando que estes indivíduos parecem possuir uma resposta humoral mais intensa por conta da constante exposição a microrganismos resultado do sistema imune mais vulnerável. Além disso, foi observado que os indivíduos infectados pelo HTLV-1 parecem possuir mais IgG total que pessoas não infectadas.

BIBLIOGRAFIA: REUTER, A., VIROLLE, C., GOLDLUST, K., et al. "Direct visualisation of drug-efflux in live *Escherichia coli* cells", *FEMS Microbiology Reviews*, v. 44, n. 6, p. 782-792, 6 ago. 2020. DOI: 10.1093/femsre/fuaa031. Disponível em: <https://academic.oup.com/femsre/article/44/6/782/5881934?login=true>. SCHULDINER, S. "The *Escherichia coli* effluxome", *Research in Microbiology*, v. 169, n. 7-8, p. 357-362, set. 2018. DOI: 10.1016/j.resmic.2018.02.006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0923250818300433?via%3Dihub>. Acesso em: 25 maio 2022. SILHAVY, T. J., KAHNE, D., WALKER, S. "The Bacterial Cell Envelope", *Cold Sp*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **3999**

TÍTULO: **PAPEL DA TERAPIA PRECOCE COM CÉLULAS MONONUCLEARES DERIVADAS DA MEDULA ÓSSEA NA SEPSE EXPERIMENTAL : FOCO NO PULMÃO E NOS RINS**

AUTOR(ES) : **ERICA ELANA DOS SANTOS CORREA, CARLA MEDEIROS, DÉBORA ORNELLAS, FELIPE MATEUS ORNELLAS, RAQUEL SOUZA SANTOS, SABRINA MARTINI, DÉBORA FERREIRA, CAROLINE MUIER BARBOSA NOGUEIRA, FERNANDA FERREIRA CRUZ, PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, CHRISTINA TAKIYA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LEME, MARCELO MORALES**

RESUMO:

A sepsé pode causar disfunção orgânica devido à resposta imune do hospedeiro a uma infecção. Embora a terapia celular tenha efeitos benéficos, pouco se sabe agora sobre seus efeitos no pulmão e rim em uma perspectiva temporal. O estudo foi aprovado (CEUA 116/16) e avaliou a terapia com células mononucleares derivadas da medula óssea (BMDMCs) em modelo de sepsé polimicrobiana. Camundongos C57BL/6 fêmeas (8-12 semanas) foram divididos aleatoriamente em 1) grupo CLP, no qual a sepsé foi induzida por ligadura e perfuração do ceco; 2) Grupo Sham, que foi submetido a procedimento cirúrgico sem CLP. Após 1h, o grupo CLP recebeu solução salina (CLP-SAL) ou 10⁶ BMDMCs pela veia jugular. Após 6h, 12h e 24h, a morfologia pulmonar e renal e biomarcadores foram avaliados. O escore de dano alveolar difuso (DAD) foi maior às 6h, 12h e 24h no grupo CLP-SAL do que no Sham. A terapia com BMDMCs reduziu a pontuação do DAD a partir das primeiras 6 horas (p-valor < 0.001), e tal melhora foi mantida nas seguintes 12 horas (p-valor < 0.001) e 24 horas (p-valor < 0.001). A expressão de mRNA pulmonar de KC -análogo da interleucina IL-8 foi maior no grupo CLP-SAL do que no grupo Sham às 6h, 12h e 24h. Os níveis de mRNA de KC pulmonar estavam reduzidos em 12 horas (p-valor < 0.001) e 24 horas (p-valor < 0.001) após a administração das células em comparação ao grupo SAL. Além disso, a expressão de mRNA pulmonar de IL-10 (marcador anti-inflamatório) foi maior no grupo SAL às 6h, mas reduziu após 12h em comparação ao grupo Sham. Por outro lado, a terapia com BMDMCs manteve a expressão de mRNA de IL-10 no pulmão em níveis mais elevados, quando comparado ao grupo SAL, em 6h (p-valor = 0,025) e 24h (p-valor = 0,038). O escore de lesão renal aguda revelou lesão tubular às 6h e 12h, devido ao aumento da inflamação glomerular e intersticial no grupo SAL. A terapia com BMDMCs reduziu a lesão tubular às 6h (p < 0,001), e a inflamação intersticial às 12h (p < 0,001) em comparação ao grupo SAL. Além disso, a expressão de mRNA renal de molécula associada a dano renal (KIM)-1 e IL-18 foi maior no grupo SAL do que no Sham às 6h e 12h, respectivamente. A terapia com BMDMCs reduziu os níveis de mRNA de KIM-1 às 12 h (p = 0,004) e 24 h (p = 0,001); e da IL-18 às 12h (p = 0,009) e 24 h (p = 0,013), sugerindo uma redução no dano às células renais. Os níveis de mRNA de lipocalina associada à gelatinase neutrofílica (NGAL) foram maiores em células epiteliais tubulares no grupo SAL, enquanto a terapia com BMDMCs reduziu a expressão de NGAL em todos os tempos analisados. Em conclusão, os resultados demonstraram que a terapia com as BMDMCs foi capaz de reduzir os danos pulmonares e renais em um comportamento distinto no tempo. No presente trabalho, a autora E.S.C encontrou-se envolvida no processo de isolamento de células mononucleares e na análise dos dados de biologia molecular.

BIBLIOGRAFIA: Rhodes, Andrew, Laura E. Evans, Waleed Alhazzani, et al. 2017 Surviving Sepsis Campaign: International Guidelines for Management of Sepsis and Septic Shock: 2016. *Intensive Care Medicine* 43(3): 304-377 UCHINO, Shigehiko et al. Acute renal failure in critically ill patients: a multinational, multicenter study. *Jama*, v. 294, n. 7, p. 813-818, 2005. BELLINGAN, GJ1746355. The pulmonary physician in critical care • 6: The pathogenesis of ALI/ARDS. *Thorax*, v. 57, n. 6, p. 540-546, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4000**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DO ÍNDICE GLICÊMICO E DA CARGA GLICÊMICA DAS DIETAS TRADICIONAL E DASH UTILIZADAS POR GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉVIO : UM ESTUDO LONGITUDINAL**

AUTOR(ES) : **ERLAINE DE SOUZA GOMES,GIOVANA MELO MORAES DE SOUZA,GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA,CLARA LIMA CARDOSO,GREYCE KELLY DO NASCIMENTO EMIDIO,JENNIFER GOMES MARQUES,JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO,SENDY CARLA MOREIRA,CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI**

ORIENTADOR(ES): **TATIANE DE FREITAS MAZOTTO,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,KARINA DOS SANTOS,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,ELIANE ROSADO,GABRIELLA PINTO BELFORT,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARIANA CAMPOS DE MORAES,STEFANI PAULA SOUZA DOS SANTOS,JACQUELINE SILVA,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO:

A disglucemia é a alteração metabólica mais comum na gestação. A dieta DASH é considerada uma estratégia de baixo índice glicêmico (IG) comparada à dieta tradicional (DT) e, pode ser uma estratégia utilizada para o controle glicêmico. O objetivo do presente estudo foi determinar e comparar o IG e a Carga Glicêmica (CG) de diferentes dietas adotadas por gestantes com diabetes mellitus (DM) prévio, e a correlação destes com glicemia pós prandial de 1h (GPP1h) materna, ganho de peso gestacional total (GPGT) e consumo de frutas e vegetais. Trata-se de um estudo observacional longitudinal, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Maternidade Escola/UFRJ (CAAE: 4733515.0.0000.5275).As participantes foram alocadas em grupo tradicional (GT), orientadas com a dieta tradicional, e grupo DASH (GD), orientadas com a dieta DASH. A avaliação dietética foi feita com base no questionário de frequência alimentar preenchido no segundo e/ou terceiro trimestre de gestação (2^ºT e/ou 3^ºT). Foram calculados o IG e a CG global da dieta, correlacionando-os com a GPP1h materna e o GPGT. As análises foram realizadas com auxílio do programa estatístico SPSS versão 21.0, sendo utilizado os testes t-Student, t-Student pareado, correlação de Pearson e qui-quadrado com nível de significância $p < 0,05$. Foram analisadas 68 gestantes com DM prévio. Não houve diferença significativa entre o IG e a CG, em comparação entre os trimestres e os grupos de estudo analisados. O IG foi correlacionado negativamente com o consumo de frutas + vegetais A e B (F+VAB, $r = -0,24$, $p = 0,04$) no 2^ºT. A CG se correlacionou positivamente com o consumo de F+VAB ($r = 0,36$, $p = 0,003$) e com o consumo de frutas ($r = 0,47$, $p < 0,001$), no 2^ºT e no 3^ºT. A CG influenciou positivamente o GPGT no 3^ºT ($r = 0,27$, $p = 0,04$) e o consumo de F+VAB influenciou positivamente a CG ($r = 0,64$, $p < 0,001$). Analisando-se os grupos, no GT houve correlação negativa entre o consumo de F+VAB ($r = -0,43$, $p = 0,01$) e o IG no 2^ºT, além disso, a CG correlacionou-se positivamente com o consumo de frutas ($r = 0,40$, $p = 0,02$). No GD, no 2^ºT foi verificada a influência do consumo de F+VAB na CG ($r = 0,41$, $p = 0,02$) e de frutas ($r = 0,52$, $p = 0,002$), além disso, o IG influenciou positivamente a GPP1h ($r = 0,48$, $p = 0,04$) e a CG influenciou o GPGT ($r = 0,38$, $p = 0,04$) no 3^ºT. Não houve diferença entre o IG e a CG das DT e DASH ao longo da gestação. O IG e a CG parecem influenciar a GPP1h e o GPGT no 3^ºT. O consumo de F+VAB pode contribuir para a redução do IG da dieta e influenciar a CG. Essas estratégias dietéticas podem ser úteis na assistência nutricional de gestantes com DM.

BIBLIOGRAFIA: SBD. SOCIEDADE BRASILEIRA de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2022. Disponível em: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes – Ed. 2022. MARCHIORO, L. et al. Effect of a low glycaemic index diet during pregnancy on maternal and cord blood metabolomic profiles: results from the ROLO randomized controlled trial. *Nutrition & Metabolism*, v.16, n.70, 2019. LAU, C. et al. Dietary glycemic index, glycemic load, fiber, simple sugars, and insulin resistance: the Inter99 study. *Diabetes Care*. v.28, n.6, p.1397-1403, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4001**

TÍTULO: **ANÁLISE DA IMUNOGENICIDADE DE PARTÍCULAS VIRAIS DE SARS-COV 2 INATIVADAS COM B-PROPIOLACTONA OU ALTA PRESSÃO HIDROSTÁTICA IN VIVO**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PACHECO MOTA VALUCHE DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA MACEDO PINTO CONCEIÇÃO, VICTOR AUGUSTO RONCAGLIA PEREIRA, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA, VANESSA BRAGA, FABIANA PESTANA ALBERNAZ, CARLOS HENRIQUE DUMARD, FRANCISCA HILDEMAGNA GUEDES-DA-SILVA, LUAN FIRMINO CRUZ, HERBERT GUEDES, JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

A pandemia do coronavírus reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 foi identificada pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, após diversos casos de pneumonia serem detectados. Em janeiro de 2020 foi identificado que os casos em Wuhan foram causados por um novo vírus respiratório circulante. O SARS-CoV 2, agente etiológico responsável pela pandemia da COVID-19 é um coronavírus pertencente à família *Coronaviridae*, um conjunto de vírus envelopados, que apresentam como seu material genético RNA de senso positivo. Tendo em vista a gravidade dos sintomas causados pela infecção do SARS-CoV 2, diferentes formas de terapia para impedir a propagação do vírus foram apresentadas. Dentre elas, diversos tipos de vacinas foram estudados, testados e utilizados como principal método de imunização. Porém, devido à alta quantidade de variantes circulantes, a eficácia das vacinas aplicadas, atualmente, é reduzida, tornando o cenário mais complexo. Dito isso, é importante que haja uma procura por terapias eficazes, porém, mais baratas e acessíveis, além, é claro, de serem capazes de combater todas as variantes. Sendo assim, nosso trabalho visa analisar o efeito imunogênico das partículas de SARS-CoV-2 quando inativadas quimicamente com β -propiolactona (β PL) ou por alta pressão hidrostática (APH). Os resultados dos ensaios de inativação por pressão hidrostática mostraram que o vírus SARS-CoV 2 é inativado quando submetido a uma pressão de 42k psi por 3 horas e imagens obtidas por microscopia eletrônica de transmissão mostraram que ambas as formas de inativação preservaram as espículas ao redor das partículas virais após a inativação, sugerindo a preservação da proteína Spike, uma importante proteína de superfície dos coronavírus responsável pela adesão do vírus nos receptores de membrana das células hospedeiras. Para os experimentos *in vivo* de imunogenicidade foram utilizados camundongos Balb/c, a experimentação animal foi aprovada pelo comitê de ética de uso de animais (CEUA 086/20). Os resultados mostraram que os animais imunizados com β PL que receberam o antígeno sozinho ou combinado com os adjuvantes Escaleno, Allum, CpG, MPL e Poly IC tiveram maior produção de anticorpos e anticorpos neutralizantes quando Escaleno e CpG foram combinados. Para os animais imunizados APH, os resultados mostram que a via intramuscular produz mais anticorpos neutralizantes, principalmente quando o antígeno foi inoculado sozinho e quando combinado com o adjuvante Escaleno. Embora novos experimentos se façam necessários, nossos resultados apontam que houve resposta imune humoral nas diferentes formas de inativação e que a via intramuscular é mais eficiente, em relação às outras.

BIBLIOGRAFIA: Shearer AE, Kniel KE. High hydrostatic pressure for development of vaccines. *J Food Prot.* 2009 Jul;72(7):1500-8. doi: 10.4315/0362-028x-72.7.1500. PMID: 19681278. Wilder-Smith A, Mulholland K. Effectiveness of an Inactivated SARS-CoV-2 Vaccine. *N Engl J Med.* 2021 Sep 2;385(10):946-948. doi: 10.1056/NEJMe2111165. PMID: 34469651; PMCID: PMC8427532. Kirtipal N, Bharadwaj S, Kang SG. From SARS to SARS-CoV-2, insights on structure, pathogenicity and immunity aspects of pandemic human coronaviruses. *Infect Genet Evol.* 2020 Nov;85:104502. doi: 10.1016/j.meegid.2020.104502. Epub 2020 Aug 13. PMID: 32798769; PMCID: PMC7425554.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4002**

TÍTULO: **A CRIAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO DE TABULEIRO “ADAPTANDO” PARA O ENSINO DE EVOLUÇÃO NO ENSINO BÁSICO**

AUTOR(ES) : **CASSIANE LOPES CORRÊA, CAMILA GATTI CORRÊA, DAVI M O DE SA, JULIA MARTINS LEVINSTEIN, MÍRIAM DE SOUZA BRITTO, TATIANE PEREIRA DE LIMA, BRUNO ALVES BULAK, CRISTIANE DA SILVA OLIVEIRA ESPÍNDOLA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SAYDE DE AZEVEDO SOUZA RIBEIRO, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

A evolução é um tema central na Biologia, visto que é necessária para o entendimento de vários outros conhecimentos biológicos. Segundo a literatura, muitos são os desafios do ensino em evolução. Dentre eles, destacam-se a polissemia do termo, sua complexidade, a ineficiência da formação docente e a falta de materiais de apoio para a elaboração de aulas.

Os jogos são importantes ferramentas pedagógicas, pois podem promover a motivação dos alunos, além de torná-los protagonistas do seu processo de aprendizagem, uma vez que as decisões tomadas no jogo dependem deles. Ademais, têm o potencial de desenvolver diversas outras competências que transcendem a aprendizagem do conteúdo programático, como curiosidade, autonomia e autoconfiança.

A ação “PROFESSORES QUE BRINCAM: FORMAÇÃO LÚDICA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA” está no âmbito do Projeto de Extensão “GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA: AÇÕES EM ENSINO E DIVULGAÇÃO” e propõe ampliar o repertório lúdico dos professores da Educação Básica, através de oficinas organizadas pelos alunos extensionistas com jogos comerciais e/ou educativos abordando a temática de Genética, Evolução e Biodiversidade. Visando contribuir para o ensino de Evolução nas escolas, os autores desenvolveram o jogo de tabuleiro “ADAPTANDO”, com base no jogo comercial norte-americano “Evolution: the beginning”. Neste jogo, as cartas simbolizam as possíveis características que o jogador pode atribuir a sua espécie a cada rodada, a fim de colecionar mais fichas de alimento, que representam o sucesso adaptativo.

O jogo é competitivo, pode ser jogado por até 6 pessoas e é composto por cartas, fichas de alimento e um pequeno tabuleiro. Quem obtiver mais fichas ao final da partida vence. Para tal, os jogadores precisam adicionar ou remover características das espécies de animais que controlam, modificando-as a cada rodada conforme o cenário, a fim de se alimentar mais que os demais jogadores para evitar que suas populações morram e a espécie entre em extinção. Embora o jogador possa decidir quais fenótipos suas espécies terão, o jogo também possui o fator aleatório devido ao sorteio das cartas, portanto ele precisa contar com o acaso durante a partida, assim como no processo evolutivo. Acreditamos que o jogo criado consiga demonstrar na prática a adaptação das espécies e que a evolução não segue um caminho linear. Além disso, têm o potencial de suscitar discussões sobre diversos conceitos, como competição, capacidade suporte do meio, dinâmica de populações, coevolução das estratégias de defesa e ataque da presa e predador, dentre outros.

Durante a criação, a equipe utilizou imagens autorais da fauna brasileira para a representação das características nas cartas, para os alunos entrarem em contato com a biodiversidade de seu país. Além de aplicar os jogos nas escolas para testá-lo, o grupo pretende produzir uma versão “*print and play*” que estará disponível online para que professores e licenciandos possam reproduzi-lo em sua sala de aula.

BIBLIOGRAFIA: GOEDERT, Lidiane; DELIZOICOV, Nadir Castilho; ROSA, Vivian Leysner. A formação de professores de Biologia e a prática docente-o ensino de evolução. Atas do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC). Bauru-SP: ABRAPEC, 2003. BÖHM, Ottopaulo. Jogo, brinquedo e brincadeira na educação. Chapecó: Universidade Comunitária da Região de Chapecó, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4006**

TITULO: **IMPACTOS DA DEPENDÊNCIA TEMPORAL NAS ESTIMATIVAS DE TEMPO DE DIVERGÊNCIA DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MUSSALEM HADDAD,LUCIA PAIVA BARZILAI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MELLO CARVALHO**

RESUMO:

A febre amarela é uma doença hemorrágica causada pelo Vírus da Febre Amarela (YFV), um vírus de RNA da família Flaviviridae, responsável pela infecção e mortalidade de milhares de indivíduos anualmente desde seu surgimento. Dos séculos 15 ao 18, diversos surtos de febre amarela marcaram continentes da África, América e Europa, sendo atribuídos à configuração de sua expansão (BRYANT et al., 2007). Assim, há grande interesse no estudo histórico e epidemiológico desse vírus. Para que seja possível a investigação evolutiva do vírus, é importante a realização da datação molecular, através da qual estimam-se tempos de divergência e taxas evolutivas. Considerando genomas virais de rápida evolução, como o Vírus da Febre Amarela, esse processo é sujeito à influência dos períodos nos quais as sequências são amostradas. Em intervalos curtos – nos quais há maior disponibilidade amostral –, como surtos e epidemias, estimam-se maiores taxas evolutivas, enquanto em intervalos longos, há uma subestimação das taxas evolutivas. A esse fenômeno denomina-se dependência temporal (HO et al., 2011). Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é estabelecer as relações filogenéticas entre as linhagens evolutivas de YFV e inferir os tempos de divergência entre elas, considerando os efeitos da dependência temporal. Para tal, serão realizadas análises de datação molecular a fim de verificar a correlação entre o tamanho dos intervalos temporais das amostragens das sequências virais e a estimativa da taxa evolutiva. Dessa forma, a metodologia adotada será o alinhamento das sequências completas do genoma do vírus da febre amarela, retirados do banco de dados GenBank (NCBI). Com base nessas sequências, serão elaborados dois conjuntos de dados distintos: um de dados totais e outro de dados obtidos a partir dos surtos. Em cada conjunto de dados, será feita a estimativa das taxas evolutivas e tempos de divergência, que serão comparados posteriormente. Em seguida, será feita a elaboração de uma filogenia com os diferentes clados e a realização da datação molecular, utilizando os softwares IQ-Tree e BEAST. Sendo assim, espera-se inferir tempos de divergência entre os clados e verificar o impacto da amostragem na datação molecular de YFV.

BIBLIOGRAFIA: BRYANT, J. E.; HOLMES, E. C.; BARRETT, A. D. T. Out of Africa: A Molecular Perspective on the Introduction of Yellow Fever Virus into the Americas. *PLoS Pathogens*, v. 3, n. 5, p. 75, 2007. HO, S. Y. W. et al. Time-dependent rates of molecular evolution. *Molecular Ecology*, v. 20, n. 15, p. 3087-3101, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4008**

TITULO: **EXPRESSÃO HETERÓLOGA DE UMA NOVA TOXINA THREE-FINGER DO VENENO DA SERPENTE MICRURUS CORALLINUS**

AUTOR(ES) : **EDSON ARAUJO TRAJANO,JESSICA KLEIZ,MARCIUS DA SILVA ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

Resumo: As toxinas *three-fingers* (3FTxs) são uma família de proteínas não-enzimáticas, presentes no veneno de serpentes da família Elapidae, no Brasil representada pelo gênero *Micrurus*. Estas toxinas apresentam versatilidade funcional podendo atuar como inibidores de receptores colinérgicos, moduladores de receptores GABA, entre outros. Assim, com tamanho reduzido (~60aa), possuem um potencial farmacológico notável, podendo ser base para a exploração de uma grande variedade de tratamentos graças à sua capacidade de atuar em múltiplos alvos terapêuticos [1]. No entanto, o isolamento destas toxinas é difícil pela escassez do veneno. Desta forma, neste trabalho estudamos a Dn3FTx, cuja sequência foi obtida através da análise de transcriptoma da glândula de veneno [2]. Estudos de homologia estrutural indicam que ela possui características de ligante dos receptores colinérgicos [2]. **Objetivo:** O presente trabalho visa a produção recombinante da proteína Dn3FTx de forma solúvel e corretamente enovelada, a fim de compreender seu papel na inibição do sistema colinérgico. É importante destacar que a presença de pontes dissulfeto na estrutura da proteína pode acarretar em dificuldades no enovelamento e perda da atividade. **Métodos:** Foram utilizados plasmídeos pET 25b com o gene de interesse, inseridos na *E. coli* pela técnica "heat shock". As células foram crescidas em 600 ml de meio LB com ampicilina (100 mg/mL) e a expressão foi induzida com 1 mM de IPTG, overnight a 18°C. A expressão foi analisada em SDS-PAGE 15%. As células foram rompidas através de ultrassom, centrifugadas a 36.000 x g e o *pellet*, contendo corpos de inclusão, foi lavado na presença de 2 M de uréia e Triton X-100. Em seguida, foram utilizadas concentrações de 8 M de Ureia, 5 mM de DTT e 1 mM de TCEP, para dissolução dos corpos de inclusão. A purificação foi realizada por cromatografia de troca catiônica em uma coluna HiTrap SP HP na presença de Tampão A (NaPi 50 mM, 5 mM de DTT, 6 M de Ureia - pH 7,5) e Tampão B (NaPi 50 mM, 5 mM de DTT, 6 M de Ureia e 1 M de NaCl - pH 7,5) em uma eluição isocrática. A segunda etapa da purificação foi por cromatografia de fase reversa em uma coluna C8. As proteínas foram armazenadas para posterior reenovelamento. **Resultados:** A Dn3FTx foi expressa com um rendimento satisfatório, porém os resultados da eletroforese mostraram que a proteína está insolúvel pois se encontra no *pellet* após lise e centrifugação do extrato celular, possivelmente em corpos de inclusão [3]. Neste sentido, estamos avaliando um protocolo de reenovelamento adequado, objetivando a obtenção da proteína corretamente enovelada. **Perspectivas futuras:** O reenovelamento será realizado de forma gradual em tampão (NaPi 50mM - pH 7,5), 1,5 M de ureia, 1,5 M L Arginina monohidratada, 2 mM GSH e 2 mM GSSG durante 3 dias. Outras condições também estão sendo avaliadas em especial para a renaturação da Dn3FTx a fim de otimizar o rendimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. KINI, R. M.; DOLEY, R. Structure, function and evolution of three-finger toxins: Mini proteins with multiple targets. *Toxicon*, 2010. v. 56, n. 6, p. 855-867. 2. Kleiz-Ferreira JM, Cirauqui N, Trajano EA, Almeida MS, Zingali RB. Three-Finger Toxins from Brazilian Coral Snakes: From Molecular Framework to Insights in Biological Function. *Toxins (Basel)*. 2021;13(5):328. 3. LYUKMANOVA, E. N. et al. Bacterial production and refolding from inclusion bodies of a "Weak" toxin, a disulfide rich protein. *Biochemistry (Moscow)*, 2009. v. 74, n. 10, p. 1142- 1149.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4010**

TÍTULO: **O EFEITO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA EFETIVIDADE DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MARINHAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: TUBARÕES COMO ESPÉCIES GUARDA-CHUVA**

AUTOR(ES) : **MARIA JANAÍNA ARAÚJO MENDES,RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA,DANIELLE DE JESUS GAMA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONCASSIM VALE**

RESUMO:

Tubarões são grandes predadores de topo responsáveis pela manutenção da biodiversidade marinha através da estruturação da cadeia trófica. Apesar da fundamental importância na manutenção de diversos processos ecológicos, os tubarões estão em declínio populacional a nível global. Características inerentes à sua história de vida, associadas à degradação do habitat e a exploração pela pesca fazem as populações demorarem décadas para se recuperarem dos impactos resultantes das atividades humanas. As mudanças climáticas são agora uma das maiores ameaças à biodiversidade marinha a longo prazo, afetando a distribuição e abundância das espécies. Para o oceano, estão previstos aumento na temperatura de superfície, acidificação, desoxigenação e elevação do nível do mar. Uma estratégia para a conservação da biodiversidade marinha é a criação e implementação de Unidades de Conservação (UCs). Assim, modelos ecológicos com capacidade de prever eventuais mudanças nas distribuições das espécies marinhas podem contribuir profundamente para uma gestão eficiente das UCs. O objetivo deste estudo é avaliar a efetividade das Unidades de Conservação marinhas da Zona Econômica Exclusiva (ZEE) do estado do Rio de Janeiro em cenários de mudanças climáticas futuras (2100). Foram selecionadas 15 espécies de tubarões com distribuição no Rio de Janeiro e quatro variáveis ambientais marinhas: temperatura, salinidade, profundidade e força e direção das correntes para o presente e dois cenários futuros (2100) com mitigação (RCP 4.5) e sem mitigação (RCP 8.5) A modelagem foi realizada em ambiente R utilizando o pacote 'biomod2' e os algoritmos GLM, GBM, GAM, RF e Maxent Phillips em consenso. Um mapa de riqueza de espécies foi gerado para o presente e futuro, com base no mapa de distribuição potencial binário de cada espécie. Para o presente, a área de maior riqueza está na região costeira e no extremo norte do Rio de Janeiro e parte do extremo sul. As áreas com batimetrias acima de 200 metros apresentam menor riqueza. Foi observada uma redução acentuada na riqueza de espécies nos cenários futuros, sendo maior no cenário sem mitigação do que no cenário com mitigação, com perda de 99,7% e 92,93% nas áreas de maior riqueza, respectivamente. As UCs representam apenas 1% da ZEE, e apesar da reduzida extensão, 33% das áreas das UCs no presente estão em áreas de maior riqueza. No cenário não mitigado, os 0,03% de habitat adequado restantes com maior riqueza está dentro da Apa Arquipélago de Santana. Assim, apesar de estarem espacialmente em áreas de maior riqueza, a extensão das Ucs ainda é insuficiente para conservação dos tubarões. Ucs com maior extensão, aliadas a estratégias para a redução da pesca predatória e acidental, além da mitigação dos gases do efeito estufa são indispensáveis para aumentar a resiliência das populações frente às mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA: Cheung, W. W., Pinnegar, J., Merino, G., Jones, M. C., & Barange, M. (2012) Review of climate change impacts on marine fisheries in the UK and Ireland. *Aquatic Conservation: Marine and Freshwater Ecosystems*, 22(3): 368- 388. IPCC - INTERGOVERNAMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE. (2018) Special Report on the Ocean and Cryosphere in a Changing Climate. Roff, G., Doropoulos, C., Rogers, A., Bozec, Y. M., Krueck, N. C., Aurellado, E., & Mummy, P. J. (2016) The ecological role of sharks on coral reefs. *Trends in ecology & evolution*, 31(5): 395-407.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4013**

TÍTULO: **TENDÊNCIAS DOS NÍVEIS DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM RECORTES ÉTNICOS-RACIAIS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,KARINE DE SALES CARNEIRO,LARISSA DE LIMA ALVES,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

RESUMO:

O racismo estrutural molda a trajetória de pessoas pretas e pardas. Visto que os sistemas alimentares se comportam de forma sociopolítica, torna-se quase impossível analisar os padrões de insegurança alimentar sem relacioná-los aos fatores raciais. Analisar as tendências dos níveis de insegurança alimentar (IA), segundo raça/cor no Brasil. Trata-se de uma análise dos dados de todos os inquéritos populacionais que avaliaram a Segurança Alimentar (SA) e a Insegurança Alimentar (IA) no Brasil. Foram utilizados os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) realizada em 2004, 2009 e 2013, a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada em 2017-2018 e os Inquéritos Nacionais sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (I e II VigiSAN) realizados em 2020 e 2022. Os dois últimos foram realizados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) e os demais pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os critérios de raça/cor foram: branca, preta, parda, amarela e indígena, segundo a classificação do IBGE. A situação de insegurança alimentar foi mensurada segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), e classificada em SA e níveis de IA (leve, moderada e grave). O estudo dispensou submissão a comitê de ética (resolução CNS nº 510/2016). Em 2004, os níveis de IA foram maiores na população preta e parda (52,3%) em relação à que na população branca (28,1%), e maior que a média nacional (34,9%). Entre os anos de 2004 e 2013, ano em que se obteve os maiores níveis de SA no país, houve redução de 6,5 pontos percentuais nos níveis de IA grave nos pretos e pardos, enquanto a população amarela e indígena apresentaram elevação nesses níveis (+1,7%). Ao comparar os dados de IA moderada/grave do início dos anos 2000 com o último inquérito, nos autodeclarados brancos, percebeu-se uma variação percentual de -1,2%. Já nos pretos e pardos, essa variação foi de +3,4%. Analisado o período pré-pandemia de Covid-19 (POF 2018) com o período pós-pandemia (VigiSAN 2022), observou-se uma crescente nos níveis de IA grave na população preta e parda até o ano de 2021 (+4,5%). Ao comparar com os dados de 2022, observou-se uma crescente ainda maior para esta população (+11,9%). Os resultados refletem as iniquidades raciais historicamente construídas no Brasil, com impactos diretos no acesso à alimentação, onde a população negra (preta e parda) foi exposta a piores níveis de IA. Há poucas análises no âmbito da alimentação e da nutrição que levam em consideração aspectos étnico-raciais, mesmo compreendendo que este é um importante fator determinante na condição de saúde do indivíduo e uma das maiores desigualdades sociais do país. **Atuação na pesquisa:** Bolsista de iniciação científica desde Novembro de 2022. Atuou na análise do referencial teórico em desigualdades raciais.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: Segurança Alimentar. 2004. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2017-2018. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – PENSSAN. -- São Paulo, SP.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4015**

TÍTULO: **SÍNTESE DE HOMOISOFLAVONAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTITUBERCULOSE**

AUTOR(ES) : **DAVID ROZENO MARTINS, GUILHERME DA SILVA CALEFFI**

ORIENTADOR(ES): **PAULO ROBERTO RIBEIRO COSTA**

RESUMO:

A tuberculose (TB) continua sendo um grave problema de saúde pública. Sua alta letalidade se deve a fatores como baixa adesão dos pacientes aos longos protocolos de tratamento, efeitos colaterais dos medicamentos existentes e surgimento de cepas hipervirulentas resistentes de *Mycobacterium tuberculosis* (Mtb). [1] Desta forma, o processo de descoberta de novos compostos com grande potência anti-TB e baixa toxicidade é de grande importância. Neste contexto, se evidencia cada vez mais a emergência das chalconas como um esqueleto privilegiado para o desenvolvimento de novos protótipos bactericidas. [2] Nosso contínuo interesse pela síntese de flavonoides bioativos nos levou a investigar as homoisoflavonas como potenciais agentes anti-TB. Essa subclasse pouco explorada de flavonoides tem nas chalconas sua origem biossintética e seu esqueleto (3-benzilideno-4-cromanona) pode ser considerado como um análogo rígido das chalconas.

Este trabalho tem como objetivo o planejamento, síntese e avaliação da relação estrutura-atividade (SAR) de um conjunto de homoisoflavonas como inibidores do crescimento de cepas Mtb de diferentes níveis de virulência em cultura bacteriana e em macrófagos infectados. O projeto se encontra em fase inicial de execução (bolsa PIBIC-UFRJ aprovada em novembro de 2022). Os compostos foram planejados a fim de permitir uma avaliação de substituintes sem precedentes tanto no anel A quanto no anel B do esqueleto. Primeiramente, compostos com diferentes substituintes no anel B estão sendo sintetizados através de reações de condensação aldólica entre a 4-cromanona e aldeídos aromáticos comerciais. [3] Essas reações podem ser catalisadas por ácido ou base, resultando no esqueleto (E)-3-benzilideno-4-cromanona como produto majoritário em rendimentos de moderados a bons (40-75%). Até o momento foram obtidos 4 compostos, purificados por recristalização ou coluna cromatográfica e caracterizados por ressonância magnética nuclear (RMN). A pureza dos produtos será determinada por cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC).

Depois de obtida uma série de compostos com diferentes substituintes no anel B, os compostos serão enviados para avaliação biológica. O padrão de substituição mais promissor encontrado será utilizado para obtenção de derivados com diferentes substituintes no anel A da estrutura.

BIBLIOGRAFIA: [1] A. Sharma, A. Hill, E. Kurbatova, M. van der Walt, C. Kvasnovsky, T. E. Tupasi, J. C. Caoili, M. T. Gler, G. V. Volchenkov, B. Y. Kazenny, O. V. Demikhova, J. Bayona, C. Contreras, M. Yagui, V. Leimane, S. N. Cho, H. J. Kim, K. Kliiman, S. Akksilp, R. Jou, J. Ershova, T. Dalton, P. Cegielski, *Lancet Infect. Dis.* 2017, 17, 707-715. [2] W. Dan, J. Dai, *Eur. J. Med. Chem.* 2020, 187, 111980 [3] G. S. Caleffi, J. de O. C. Brum, A. T. Costa, J. L. O. Domingos, P. R. R. Costa, *J. Org. Chem.* 2021, 86, 4849-4858.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4018**

TÍTULO: **ESTUDOS QUANTITATIVOS, MORFOLÓGICOS E FUNCIONAIS DE MASTÓCITOS PROVENIENTES DE CAMUNDONGOS NOCAUTE PARA CASPASE-1**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ CARVALHO DE LIMA,LUCAS BABO RIBEIRO DA SILVA,RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO LOURENÇO DIAZ**

RESUMO:

A Caspase-1 é uma cisteína protease que desempenha um papel fundamental na imunidade inata e em diferentes condições patológicas a partir da ativação das citocinas pró-inflamatórias pró-IL-1 β e pró-IL-18, e de NF- κ B. Esta caspase também atua em um tipo de morte celular programada chamada piroptose, e na secreção de proteínas por vias não-convencionais, além de evidências de sua participação na sobrevivência celular e reparo de membrana por indução da biossíntese de ácidos graxos e colesterol. O bloqueio de sua atividade pró-inflamatória tem sido alvo de tratamento de diferentes doenças inflamatórias e alérgicas, como urticária e artrite. Nessas condições, destacam-se os mastócitos e sua capacidade de produção de IL-1 β e IL-18 a partir da atividade de Caspase-1, contribuindo para a patofisiologia dessas doenças.

Os mastócitos são células do sistema imune derivadas de células hematopoiéticas da medula óssea e estão presentes nos diferentes tecidos corporais. São células capazes de responder a uma variedade de sinais inflamatórios, participando e modulando diferentes condições fisiopatológicas. Sua principal característica consiste na presença de grânulos metacromáticos em seu citoplasma e do receptor de alta afinidade por IgE (Fc ϵ RI), e seu principal mecanismo de atuação consiste na degranulação induzida por IgE/antígeno, citocinas, produtos da cascata do sistema complemento, e toxinas, liberando seus mediadores pró-inflamatórios, como histamina, heparina, prostaglandinas, serina proteases, entre outros.

Para investigar o papel desempenhado por Caspase 1 na biologia de mastócitos, utilizamos camundongos com mutação passageira do Sv129, que são Casp1 e Casp11 duplo-deficientes e controles selvagem C57BL/6 que foram avaliados para o número de mastócitos na cavidade peritoneal, após contagem do lavado em câmara de Neubauer e coloração de citoesfregaços com Azul de Toluidina para identificação da presença de grânulos metacromáticos, e Panótico Rápido para identificação de demais tipos celulares. Ademais, foram gerados mastócitos a partir de cultura de células de medula óssea desses camundongos em meio RPMI suplementado com soro fetal bovino e IL-3 (2 ng/mL), mantidas em estufa a 37°C com 5% de CO₂. A diferenciação ao longo de 5 semanas de cultura foi acompanhada com o uso dos corantes anteriormente citados, e pela expressão dos marcadores de membrana (Fc ϵ RI e c-kit) por citometria de fluxo. A resposta funcional dos mastócitos derivados de cultura de medula óssea foi estudada pela degranulação induzida por ionóforo de cálcio (5 μ M) ou SCF (100 ng/mL) por 30min e a produção de citocinas após estímulo com PMA (20 ng/mL a 20 μ g/mL), LPS (10 ng/mL), ATP (5mM), LPS+ATP ou *Aspergillus fumigatus* (1 ou 10 coníferos/mastócito) por 24hrs. Não foram observadas diferenças quantitativas da população de mastócitos residentes na cavidade peritoneal ou na capacidade de gerá-los a partir de precursores da medula óssea. Os demais dados estão sendo avaliados no momento.

BIBLIOGRAFIA: WINKLER, S; RÖSEN-WOLFF, A. Caspase-1: an integral regulator of innate immunity. *Seminars in Immunopathology*, v. 37, ed. 4, p. 419-427, 15 jun. 2015. DOI 10.1007/s00281-015-0494-4. NAKAMURA, Y et al. Mast cells mediate neutrophil recruitment and vascular leakage through the NLRP3 inflammasome in histamine-independent urticaria. *Journal of Experimental Medicine*, v. 206, ed. 5, p. 1037-1046, 13 abr. 2009. DOI 10.1084/jem.20082179. BAE, Y; LEE, S; KIM, S. Chrysin suppresses mast cell-mediated allergic inflammation: Involvement of calcium, caspase-1 and nuclear factor- κ B. *Toxicology and Applied Pharmacology*, v. 254, ed. 1, p. 56-64, 1 jul. 2011. DOI 10.1016/j.taap.2011.04.008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4019**

TÍTULO: **PODCAST COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO PARA JOVENS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **DENILSON BERALDI DA CRUZ,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,PEDRO CALDAS ROEDEL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,PAMELA LIMA DIAS LINS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência da equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde" referente a produção de um material educativo intitulado "Among Covid: Corona entre Nós" no formato de podcast para o público juvenil. Cabe ressaltar que o projeto em tela já desenvolvia anteriormente à pandemia ações educativas utilizando a modalidade teatral como ferramenta para educação popular em saúde. Devido ao contexto pandêmico da COVID-19, adaptou-se à metodologia do projeto, respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde. Assim, o material educativo descrito neste trabalho aborda a importância do uso correto de máscaras como medida de proteção individual e coletiva. Objetivou: Descrever as experiências do projeto, referentes às estratégias adotadas para o desenvolvimento do material em formato de áudio sobre a importância do uso correto de máscaras de qualidade no combate à pandemia de Covid-19 para o público juvenil. Este trabalho possui natureza descritiva e abordagem qualitativa no qual a produção do podcast para o público juvenil foi pautada nos princípios da educação popular em saúde, propostos por Paulo Freire e de nos atributos da Atenção Primária à Saúde, segundo Bárbara Starfield. O podcast foi elaborado a partir do jogo eletrônico "Among Us", conhecido entre o público-alvo. Foram utilizados elementos da jogabilidade e sonorização para aproximar a comunidade à temática apresentada. Ademais, foi desenvolvida uma paródia da música "Toma" da cantora Luisa Sonza, facilitando o compartilhamento dos saberes em saúde com o público-alvo. Para o desenvolvimento do audiodrama foram utilizados os aplicativos BandLab® e Audacity® e o produto final foi compartilhado por meio do Spotify®, sendo divulgado nas demais mídias sociais do projeto. Cabe ressaltar que os autores estiveram envolvidos em todas as etapas de desenvolvimento do referido material, desde a criação até a divulgação do mesmo. Os resultados demonstram que o formato podcast permitiu ampliar o público-alvo proporcionando o acesso de pessoas com deficiência aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto. Em suma, a acessibilidade é um direito humano fundamental, indo ao encontro da Lei Brasileira de Inclusão, e sua implementação é de extrema importância para promover a participação social de uma parcela vulnerável da comunidade. Possibilitar o protagonismo das pessoas com deficiência durante o processo de educação em saúde favoreceu a compreensão das suas expectativas-percepções-dificuldades a respeito das medidas de combate da Covid-19. Ademais, foi possível proporcionar à equipe do projeto a potencialização das suas habilidades de comunicação, ampliação do vínculo com a comunidade e aquisição de habilidades para aplicação de meios e técnicas digitais de abordagem centrada na pessoa, família e comunidade.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4021**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E PADRONIZAÇÃO DE MÉTODOS ANALÍTICOS EM MICROSCOPIA DE ALIMENTOS: AVALIAÇÃO DE CHÁS E CONDIMENTOS**

AUTOR(ES) : **LAÍS HIGINO DORO,GIULIA AMARANTE DE ALMEIDA MUSSI DA SILVA,GUSTAVO PAIM DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

Em 09 de março de 2022, foi aprovada pela Anvisa a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 623, que “Dispõe sobre os limites de tolerância para matérias estranhas em alimentos, os princípios gerais para o seu estabelecimento e os métodos de análise para fins de avaliação de conformidade.” No âmbito dos alimentos contemplados por essa legislação, estão incluídos fragmentos de insetos **indicativos de falhas das boas práticas (não considerados indicativos de risco)**, fungos, fragmentos de pelos de roedor, insetos inteiros mortos, bárbulas, ácaros, areia, além de partes indesejáveis (impurezas). Também podemos destacar as matérias estranhas **indicativas de riscos à saúde humana**, detectadas macroscopicamente e/ou microscopicamente, capazes de veicular agentes patogênicos para os alimentos e/ou de causar danos a saúde do consumidor como: indícios de presença de insetos, roedores, excrementos de animais, parasitos em qualquer fase de desenvolvimento, objetos rígidos, pontiagudos ou cortantes, fragmentos de vidro e filmes plásticos. A vigilância sanitária tem o dever de proteger o consumidor desse tipo de risco, e a microscopia de alimentos mostrou-se uma ferramenta eficiente na análise fiscal de alimentos por fornecer dados que não seriam possíveis por meio de análises químicas. Além disso, é um método rápido, barato, dispensa equipamentos de alto custo e deve ser considerado o instrumento fiscal (OLIVEIRA et al 2015). Trata-se de uma ciência aplicada que emprega conhecimentos de botânica (morfologia, anatomia e taxonomia), de química analítica e de entomologia, atendendo possibilidade de identificar fraudes e matéria estranha que possa prejudicar o consumidor. Assim, o objetivo deste estudo é realizar estudo microscópico de alimentos em perícias e pesquisa de fraudes e contaminações em cooperação técnica com o Laboratório Municipal de Saúde Pública do Rio de Janeiro (IVISA-RIO). A pesquisa está sendo desenvolvida por meio do estudo diagnóstico de estruturas vegetais de produtos farináceos, particularmente chás e condimentos, em amostras obtidas da Vigilância Sanitária por meio de análises anatômicas e histoquímicas em microscopia óptica. Como resultados, duas amostras de chás não cumprem requisitos descritos na Resolução supracitada. Uma amostra identificada no rótulo como “Chá Matcha em pó”, na qual não foi identificado nenhum elemento histológico vegetal, apenas corantes tartrazina e azul brilhante e edulcorante. Outro alimento, identificado como “chá Pu Ert Choco Turrón”, apresentou infestação por insetos (presença de incontáveis insetos em todos os estágios de desenvolvimento), além de elementos não descritos no rótulo (chá Pu Ert, alfarroba, casca de cacau, arroz trufado, grãos de cacau e chocolate), cuja identificação anatômica permitiu avaliar os adulterantes. Desta forma, os resultados colaboram com o órgão fiscalizador na garantia da qualidade do alimento e, conseqüentemente, com a saúde pública no âmbito do Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC Nº 623, de 9 de março de 2022. Dispõe sobre os limites de tolerância para matérias estranhas em alimentos, os princípios gerais para o seu estabelecimento e os métodos de análise para fins de avaliação de conformidade. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2022. OLIVEIRA, F.; RITTO, J. L. A. JORGE, L. I. F. BARROSO, I. C. E.; PRADO, B. W. Microscopia de alimentos: Exames microscópicos de alimentos in natura e tecnologicamente processados. Editora Atheneu. Rio de Janeiro, ed 1, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4023**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE SABERES SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS E SAÚDE: A EXTENSÃO NA COMUNIDADE COMPASSIVA COMO DISPARADOR E FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

AUTOR(ES) : **THAYNA MOURA DE OLIVEIRA,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,RAFAELA DA MOTA DOMINGUES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: Dentre as atividades realizadas no projeto de extensão “Comunidade Compassiva”, uma estratégia importante desenvolvida é a atividade de educação em saúde, pois permite de forma potente a criação de vínculos entre a universidade e a sociedade. Ao desenvolvermos um curso de formação para os moradores locais, os quais chamamos de “agentes compassivos”, os estudantes têm a oportunidade de familiarizarem-se com conteúdos sobre saúde, doenças, técnicas de cuidar, cuidados paliativos, demandas sociais, entre outros. Tal ocasião, também permite à comunidade tomar conhecimento sobre o que é produzido na universidade, o que por vezes é desconhecido pelo público em geral.

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes extensionistas que participaram do curso de formação em agentes compassivos nas favelas da Rocinha e Vidigal; Apresentar novas descobertas, aprendizados e preocupações por estes estudantes, em relação aos desafios encontrados nos temas abordados e na experiência vivida.

Método: Realizado pelos estudantes extensionistas, professores e profissionais de saúde voluntários um curso de formação para moradores, com 32 participantes, onde palestras e ações interdisciplinares relacionadas ao cuidado paliativo foram desenvolvidas. Além disso, aplicou-se a dinâmica “cata-vento” com a intencionalidade de provocar a reflexão sobre alguns dos determinantes de saúde, que tanto impactam a vida dos moradores da Rocinha e Vidigal.

Resultados: Os estudantes apreenderam que nas regiões vulneradas onde o projeto se desenvolve, além da doença, existem determinantes sociais que influenciam de forma significativa o curso da vida das pessoas, de forma ainda a potencializar a dor e o sofrimento das mesmas. Sob esse cenário, o curso de formação desenvolvido foi capaz de chamar a atenção tanto dos moradores, quanto dos estudantes para tal fenômeno, provocando um rico debate acerca de questões como saúde, doença, questões sociais, espirituais, a finitude da vida, o sentido da vida e o processo de luto. Todos os 32 participantes concluíram o curso e foram capacitados como agentes compassivos, estando aptos a atuar de forma colaborativa no projeto de extensão, apadrinhando vizinhos que tenham indicação para cuidados paliativos.

Considerações Finais: Por meio dessa experiência, os estudantes puderam vivenciar a aprendizagem significativa, a partir da soma das demandas da população atendida, reunida ao conhecimento dos professores, profissionais e dos próprios moradores, em uma processo de troca de saberes. Houve ainda o entendimento que a dor do outro não pode nunca deve ser banalizada, provocando nos estudantes o desejo do desenvolvimento de habilidades relacionais que favoreçam o cuidado como boa comunicação, empatia, compaixão, entre outras, bem como o resgate da solidariedade.

BIBLIOGRAFIA: Frossard, A. Os cuidados paliativos como política pública: notas introdutórias. Cadernos EBAPE.BR [online]. 2016, v. 14, n. spe, pp. 640-655. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1679-395114315>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4024**

TÍTULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DE INIBIDORES DA ARGINASE - UMA ABORDAGEM IN SILICO.**

AUTOR(ES) : **EDUARDA MOREIRA BARRETO,ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO:

Dentre as doenças negligenciadas, as leishmanioses apresentam morbidade e mortalidade extensivas e impacto evidente na saúde pública global, ocorrendo endemicamente em mais de 90 países. Seu tratamento é baseado em fármacos que possuem efeitos adversos graves, além de induzirem a resistência e possuírem elevada toxicidade. Portanto, visto que as doenças negligenciadas possuem a característica de afetar populações de baixa renda e, consequentemente, recebem pouca atenção da indústria farmacêutica, urge a necessidade de identificação ou desenvolvimento de novos fármacos para o tratamento da leishmaniose.

Tendo em vista o custo e o tempo associados ao desenvolvimento de novas moléculas bioativas, a estratégia de reposicionamento de fármaco surge como uma alternativa. Essa estratégia, por sua vez, consiste na identificação de fármacos já comercializados para o tratamento de doenças, contra alvos moleculares diferentes das suas indicações terapêuticas. Uma vez que a enzima arginase de *Leishmania* spp é uma enzima essencial para o crescimento e proliferação do parasita, ela pode ser considerada um potencial alvo terapêutico para a identificação de novos fármacos. Portanto, o objetivo principal do trabalho é identificar, por métodos *in silico*, fármacos comercialmente disponíveis que são capazes de atuar sobre a enzima arginase de *Leishmania infantum*, para que possam atuar como uma nova abordagem terapêutica para o tratamento da leishmaniose.

Primeiramente, o modelo tridimensional da enzima arginase da *Leishmania infantum* foi obtido pela aluna através da modelagem comparativa, além das estruturas de inibidores da arginase de *Leishmania* com atividades já relatadas. A partir disso, como resultados esperados, a aluna realizará o docking molecular e as conformações obtidas serão utilizadas para gerar um modelo farmacofórico. Com isso, a melhor hipótese será utilizada para a triagem virtual de medicamentos aprovados pela FDA obtidos pelo banco de dados e-drug 3D. A partir da lista de fármacos gerada considerando parâmetros de segurança e disponibilidade comercial, serão selecionados 10 fármacos, no qual passarão por um estudo de docking molecular para que o composto que apresentar uma melhor afinidade de ligação predita com os resíduos do sítio de ligação catalíticos da enzima arginase de *Leishmania infantum* seja selecionado para posterior estudos experimentais.

Dessa forma, pode-se concluir que o composto que apresentar melhor resultado analisado a partir do estabelecimento de interações essenciais com resíduos importantes do sítio ativo da enzima alvo, poderá ser considerado potencial candidato ao reposicionamento como inibidor da enzima arginase de *L. infantum*. Portanto, espera-se obter pelo menos um fármaco que tenha sucesso no reposicionamento para o tratamento da leishmaniose.

BIBLIOGRAFIA: Luna EJA, Campos SRS. Vaccine development against neglected tropical diseases. Cad Saude Publica. 2020 Nov 20;36Suppl 2(Suppl 2):e00215720. English, Portuguese. doi: 10.1590/0102-311X00215720. PMID: 33237199. Kevric I, Cappel MA, Keeling JH. New World and Old World Leishmania Infections: A Practical Review. Dermatol Clin. 2015 Jul;33(3):579-93. doi: 10.1016/j.det.2015.03.018. PMID: 26143433.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4028**

TÍTULO: **AValiação DA COLETA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS NO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)**

AUTOR(ES) : **NADINE TONELLI CAVALARI,VIVIAN DOS SANTOS GOMES,LUCAS SANTIAGO MENEZES,TATIANE BARBARA DE HOLANDA,MARISTELA DIAS MONTEIRO DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

O Brasil gerou no ano de 2020 cerca de 82 toneladas de resíduos urbanos (RSU), resultando em aproximadamente 390 Kg de RSU gerados por brasileiro.(ABRELPE, 2021). Desta forma a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instaurada pela Lei nº 12.305/2010, objetivou estabelecer o gerenciamento adequado dos resíduos gerados, além de responsabilizar o poder público e privado sobre o descarte e acondicionamento dos RSU de maneira correta.(BRASIL, 2010). O Decreto nº 10.936 regulamenta, retifica e uniformiza a PNRS evidenciando as responsabilidades sobre o resíduo gerado e seu descarte (BRASIL, 2022). O Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRJ possui uma circulação diária de cerca de 10 mil pessoas entre estudantes, técnicos, professores e funcionários que convivem, pesquisam e lecionam nos diferentes ambientes do prédio (salas de aula, laboratórios, auditórios e áreas de alimentação) e consequentemente geram uma grande quantidade diária de RSU, principalmente nos ambientes que possuem áreas de alimentação (lancheonetes, refeitórios e quiosques). Considerando a quantidade de pessoas circulando no CCS e a necessidade de um gerenciamento dos RSU do prédio, o projeto tem como objetivo realizar um mapeamento quali e quantitativo dos resíduos gerados nos ambientes de alimentação, bem como um estudo avaliativo da implementação da coleta seletiva no CCS além de promover a conscientização das pessoas que o frequentam. **Metodologia:** Foram realizadas coletas e análises gravimétricas nos kits de lixeiras de coleta seletiva de 3 áreas de alimentação do CCS (área externa ao bloco L, praça de alimentação e área externa ao bloco A) durante 30 dias úteis nos turnos de manhã e tarde. Os resíduos foram segregados, contados, pesados e classificados. Os resíduos com problemas de descarte foram segregados corretamente e direcionados para a cooperativa de reciclagem. Os dados foram analisados por meio de software Excell 2016. **Resultados:** Observou-se que há uma maior predominância de erros no descarte no turno da manhã nas lixeiras de metal, vidro, orgânico e não reciclável comparadas com o turno da tarde. Nas lixeiras de papel e plástico observou-se maior percentagem de erro no descarte no turno da tarde. De forma geral foi identificado que os maiores índices de acertos na segregação de resíduos está concentrada na categoria de plástico e papel. Acredita-se que a consolidação do conhecimento sobre o descarte e reciclagem de resíduos contribua para as altas taxas de sucesso na implementação desse processo, bem como na conscientização dos alunos, técnicos, professores e funcionários que frequentam o CCS diariamente. Dessa forma o projeto se baseia nos dados coletados para a redução dos impactos ambientais causados pelo descarte inadequado dos resíduos pela universidade e seus frequentadores. Os dados coletados enfatizam a necessidade de ampliação e capacitação da educação ambiental para a melhoria da sustentabilidade do CCS.

BIBLIOGRAFIA: 1 Panorama Nacional dos Resíduos Sólidos, ABRELPE -2021. Disponível em: <https://abrelpe.org.br/panorama-2021/> 2-L12305. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 21 nov. 2022. 3- IMPRENSA NACIONAL. DECRETO No 10.936, DE 12 DE JANEIRO DE 2022 - DOU - Imprensa Nacional. In.gov.br. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.936-de-12-de-janeiro-de-2022-373573578>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4032**

TÍTULO: **DESIGUALDADES REGIONAIS E SOCIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL, 2013-2018**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA FALCÃO MELLO,CAMILLA CHEROL,JULIANA DE BEM LIGNANI**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar associação dos indicadores sociais com o agravamento da insegurança alimentar (IA) entre 2013 e 2018 em diferentes regiões do Brasil. Método: Utilizou-se microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2013 (n=110.750) e da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 (n=57.920). Avaliou-se as variáveis sociodemográficas: região, renda familiar mensal per capita (salário mínimo[SM]), presença de moradores <18 anos, área; raça, sexo e escolaridade do responsável pelo domicílio. IA (desfecho do estudo) foi avaliada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, categorizada em: segurança alimentar (SA), IA leve (IAL) e IA moderada/grave (IAMG). Estimou-se proporções e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Realizou-se teste qui-quadrado para avaliar características socioeconômicas e demográficas entre famílias das 5 macrorregiões brasileiras segundo níveis de IA no Brasil, considerando nível de significância para diferenças com p-valor<0,05. Modelos de regressão logística multinomial foram testados para avaliar associação das variáveis de estudo com IA estratificada pelas regiões. Análises realizadas no Stata 16.0, considerando dados expandidos. Segundo Resolução nº510/2016, não é necessária aprovação ética para trabalhos que utilizam informações de banco de dados de domínio público. Resultados: Em 2013, a maioria das famílias estava em situação de SA (77,1%), maior prevalência nas regiões Sudeste (85,3%), Sul (84,9%) e Centro-Oeste (81,6%). Entretanto, houve aumento na prevalência dos níveis de IA em 2018 em todas regiões. Renda foi indicador com maior associação com IA nas 2 pesquisas. Houve aumento significativo do risco de IAMG para famílias com ≥ 3 residentes < de 18 anos no Norte (2013: OR=1.9, IC95% 1.6-2.2; 2018: OR=3.3, IC95% 2.5-4.2), bem como para risco de IAMG para famílias com >1 e ≤ 2 SM no Nordeste (2013: OR=1.4, IC95% 1.1-1.8; 2018: OR=2.3, IC95% 2.0-2.6), e ao risco de IAL (2013: OR=2.2, IC95% 1.8-2.7; 2018: OR=4.7, IC95% 3.4-6.6) e IAMG (2013: OR=1.1, IC95% 0.8-1.4, 2018: OR=2.8, IC95% 1.8-4.4) para famílias com ≥ 3 crianças e/ou adolescentes no Sul. Considerações finais: Ressalta-se que o agravamento da IA se deu de maneira desigual entre regiões, sobretudo aquelas com maiores níveis de vulnerabilidade social, econômica e demográfica. Padrão de risco demonstrou que durante a crise econômica brasileira, renda e presença de moradores < de 18 anos no domicílio foram agravantes para IA, reforçando impacto da redução do orçamento de políticas públicas promotoras de segurança alimentar e nutricional (SAN). Portanto, os dados fornecem evidências e contribuem com o debate, principalmente diante do atual contexto político e social brasileiro. MEFM, CCSC, JBL, AAF e RSC : elaboração e escrita do resumo. MEFM, CCSC: pesquisa bibliográfica e formatação dos dados. CCSC: análise de dados. CCSC, JBL, AAF e RSC: revisão das etapas do estudo.

BIBLIOGRAFIA: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério da Economia (2020) Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: RJ. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (2014) Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD): Segurança alimentar 2013. Rio de Janeiro: RJ. Salles-Costa R, Ferreira AA, Mattos RA et al. Food insecurity increases in Brazil from 2004 to 2018: analysis of national surveys. MedRxiv BMJ. Published online: 26 October 2020. doi: 10.1101/2020.10.22.20217224.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4033**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS AMILOIDE NO BIOFILME DE BACTÉRIAS ANAERÓBIAS DA MICROBIOTA INTESTINAL E SEU PAPEL NA NEURODEGENERAÇÃO**

AUTOR(ES) : **SCARLATHE BEZERRA DA COSTA,ANDRESSA TEMPERINE DE OLIVEIRA MARRE,VITOR CHUVA COSTA DE ALMEIDA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO ARAUJO LOBO**

RESUMO:

O microbioma intestinal é o mais abundante do corpo humano e desempenha, coletivamente, diversas funções no hospedeiro. Estudos sobre a relação microbiota - hospedeiro revelam que a liberação de produtos bacterianos — como moléculas análogas a neurotransmissores, lipopolissacarídeo (LPS) e proteínas com características amiloides — pode influenciar na homeostase do Sistema Nervoso Central (SNC) por indução de uma resposta imunológica, atravessando a barreira hematoencefálica, ou por sinalização direta através do nervo vago. Baseado nisso, surgiu o termo “eixo cérebro-intestino-microbiota”, no qual a disbiose no microbioma do hospedeiro começou a ser observada em indivíduos com doenças neurodegenerativas (DNS). Na literatura, muito se tem descrito sobre amiloides bacterianos presentes na formação do biofilme de enterobactérias. Por exemplo, a proteína curli de *Escherichia coli* e *Salmonella spp.* Entretanto, outras espécies podem também apresentar proteínas de caráter amiloide, porém essa investigação se dá majoritariamente em bactérias não-comensais e patógenos. A agregação de amiloides humanos no SNC leva à perda da homeostase fisiológica do sistema, que se associa a danos cognitivos e a DNS como a Doença de Alzheimer. Por isso, o objetivo deste estudo é utilizar abordagens *in silico*, fenotípicas e moleculares para determinar se bactérias anaeróbias da microbiota intestinal são capazes de produzir proteínas de caráter amiloide e se tais proteínas são utilizadas na formação de seus biofilmes. Este projeto propõe ainda, determinar o perfil de proteínas com caráter amiloide produzidas pelas cepas de escolha, assim como observar a sua influência no cérebro de animais. Para tanto, a incorporação de proteínas amiloides no biofilme *in vitro* será estudada com o auxílio de corantes específicos para amiloides, e mensurado em um espectrofotômetro de fluorescência. Em seguida, as amostras que apresentarem maior produção dos amiloides serão novamente induzidas à formação do biofilme, que será marcado por anticorpos monoclonais WO1 e WO2, que ligam especificamente a estrutura amiloide tridimensional, para observação em microscopia confocal. Para a avaliação da presença de genes para possíveis amiloides bacterianos, será realizado um PCR multiplex com primers para as possíveis amiloides hipotéticas identificadas no genoma dessas bactérias, por análises *in silico* de pesquisas anteriores. Futuramente, as amostras que apresentarem maior produção de proteínas amiloides, serão levadas para extração e purificação de suas proteínas amiloides, que serão clonadas para expressão heteróloga e purificação para serem utilizadas em ensaios *in vivo*. A realização desse projeto se torna relevante pela contribuição científica, com o desenvolvimento de uma linha de pesquisa que afeta diretamente a saúde humana, pela possibilidade de caracterização de novos alvos terapêuticos e estabelecimento de protocolos que poderão contribuir para novos estudos sobre a relação comensais-DNS.

BIBLIOGRAFIA: Lukiw, W. J. (2016). Bacteroides fragilis lipopolysaccharide and inflammatory signaling in alzheimer's disease. Frontiers in Microbiology, 7(SEP), 1-6. <https://doi.org/10.3389/fmicb.2016.01544> Jiang, C., Li, G., Huang, P., Liu, Z., & Zhao, B. (2017). The Gut Microbiota and Alzheimer's Disease. Journal of Alzheimer's Disease, 58(1), 1-15. <https://doi.org/10.3233/JAD-161141> SAMPSON, T. R. et al. A gut bacterial amyloid promotes α -synuclein aggregation and motor impairment in mice. eLife, v. 9, 11 fev. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4034**

TÍTULO: **ESTUDO DE DOIS MODELOS DE ANÁLISE DE DADOS DE NEUROIMAGEM FUNCIONAL DURANTE O PROCESSAMENTO DE IMAGENS AVERSIVAS E NEUTRAS**

AUTOR(ES) : **ALINE CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE BASTOS,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL,ELIANE VOLCHAN**

RESUMO:

Uma das principais funções do sistema nervoso é identificar pistas de ameaça ou segurança no ambiente e coordenar respostas comportamentais adequadas, garantindo a sobrevivência do organismo. Em laboratório, a investigação do sistema defensivo pode ser feita através da visualização de imagens de corpos mutilados que ativam o sistema defensivo, resultando em respostas somáticas e autonômicas. A amígdala e a ínsula são regiões cerebrais envolvidas no processamento de estímulos aversivos em estudos de neuroimagem. No entanto, a variedade de metodologias e ferramentas de análise de dados, combinada com os altos graus de liberdade do pesquisador, faz com que alguns trabalhos falhem em mostrar a ativação dessas regiões, variando significativamente os resultados. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar como a alteração de um parâmetro de análise da ressonância magnética funcional (fMRI) - a duração do preditor de interesse - pode causar diferenças nos resultados dos testes de hipóteses quando se utiliza uma apresentação muito breve de estímulos. Dados de fMRI foram coletados de 23 participantes enquanto eles visualizaram fotos neutras e mutiladas por 250ms, cada. Para a análise dos dados, foram criados dois modelos, que diferiam na duração do preditor de apresentação da figura. No Modelo 1, a duração do preditor foi 0s, e no Modelo 2, a duração foi 2s. A criação do Modelo 2 teve como base a possibilidade da tarefa suscitar em atividade cerebral que perduraria por mais tempo. Além disso, máscaras anatômicas da amígdala e da ínsula foram usadas para uma análise da região de interesse (ROI) para comparar a resposta BOLD à mutilação com imagens neutras. O modelo 2 demonstrou aumento da atividade na amígdala esquerda ($t=-2,662$; $p=0,014$) e direita ($t=-2,897$; $p=0,008$), bem como na ínsula esquerda ($t=-0,2300$; $p=0,031$) e direita ($t=-2,414$; $p=0,024$). Não houve diferença significativa na resposta BOLD em nenhuma das ROIs usando o Modelo 1. As descobertas estabelecem as bases para uma melhor compreensão de como as mudanças na duração dos preditores de interesse podem influenciar os resultados resultantes da breve apresentação de imagens aversivas. Enxergamos como possíveis perspectivas para dar continuidade ao trabalho modelar a curva resposta hemodinâmica usando outras funções, como por exemplo através da Resposta a Impulsos Finitos (do inglês Finite Impulse Response, ou FIR), na qual é especificado a duração de uma janela de tempo e quantos pontos de tempo se quer estimar. Assim, diferente de modelar uma única estimativa da amplitude média da resposta (como acontece ao se usar a função hemodinâmica canônica), será feita a estimativa da atividade cerebral em cada ponto de tempo, podendo melhor observar as mudanças do sinal ao longo do tempo. (N. 1.749.604, 28 DE SETEMBRO, 2016).

BIBLIOGRAFIA: BASTOS, A. F. et al. Stop or move: Defensive strategies in humans. Behavioural Brain Research, v. 302, p. 252-262, abr. 2016 BRADLEY, M. M.; LANG, P. J. Emotion and Motivation. In: Handbook of Psychophysiology. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. p. 581-607 LARSON, C. L. et al. Fear Is Fast in Phobic Individuals: Amygdala Activation in Response to Fear-Relevant Stimuli. Biological Psychiatry, v. 60, n. 4, p. 410-417, ago. 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4039**

TÍTULO: **CONSTITUINTES QUÍMICOS DA PLANTA MEDICINAL ABAREMA COCHLIACARPOS E SUA ATIVIDADE INIBITÓRIA DE CYP1A**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO DE JESUS DA SILVA, LAURA LIMA MEDEIROS LOPES, CARLOS HENRIQUE RAMOS, DAVYSON DE LIMA MOREIRA, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO:

Abarema cochliacarpus é uma planta medicinal conhecida popularmente como barbatimão, bordão-vermelho ou ingá negro, é uma espécie vegetal endêmica do Brasil, com ampla distribuição geográfica nas regiões Nordeste e Sudeste. Comum no litoral dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, assim como no interior e no litoral da Bahia. Trata-se de uma árvore frondosa de pequeno a médio porte, amplamente utilizada *in natura* como planta medicinal (Silva *et al*, 2009). A casca do caule é utilizada na forma de chá e tintura em diversas regiões do Brasil como antisséptico, anti-inflamatório, no combate a leucorréias e blenorragias e como analgésico. Diversas atividades biológicas foram demonstradas em laboratório, dentre elas, cicatrizante, antiulcerogênica e analgésica (Santos *et al*, 2021). Folhas e cascas folhas de espécimes de *A. cochliacarpus* foram coletados em Mata de São João, Bahia, Brasil. A partir deste material foram preparados extratos etanólico e aquoso das partes separadamente. Posteriormente foram obtidas frações em hexano, diclorometano e acetato de etila a partir do extrato etanólico das folhas. Todos os extratos e frações foram submetidos a ensaios para avaliação da inibição da monooxigenase hepática CYP1A utilizando microssomas hepáticos de camundongos tipo DBA/2 em idade adulta. A CYP1A é uma das enzimas envolvidas na metabolização de fármacos como os antipsicóticos clonazepina e haloperidol, dos analgésicos paracetamol e fenacetina, do anticoagulante warfarina, dentre outras (Pelkonen, 2008). Assim, a sua inibição pode significar um aumento na biodisponibilidade do fármaco original, que pode ser geralmente eliminado de forma extensiva. Os ensaios de inibição resultaram em uma atividade bastante promissora, revelando que os extratos aquoso e etanólico de cascas e a fração em acetato de etila de folhas foram mais eficazes em inibir a CYP1A do que o controle positivo alfa-naftoflavona. Os extratos foram então submetidos a análises por CLAE-DAD/EM para caracterização de seus constituintes químicos, e os resultados prévios indicam a presença de flavonoides, esteroides e triterpenos em sua composição, o que é condizente com os dados da literatura. Os extratos estão sendo fracionados para o isolamento das substâncias responsáveis pela atividade inibitória da enzima, sendo que o flavonoide catequina já foi isolado do extrato etanólico das folhas de *A. cochliacarpus*. Este flavonoide pode ser um dos responsáveis pela inibição da CYP1A devido a sua conformação fundamentalmente planar, que, segundo estudos de modelagem molecular, podem indicar correlação com a atividade observada. Assim, no momento estão sendo realizadas as devidas caracterizações estruturais dos extratos por CLAE-DAD/EM e das substâncias isoladas por RMN 1D e 2D para a fundamentação da proposta de mecanismo de inibição desta enzima.

BIBLIOGRAFIA: AGRA M.F., SILVA K.N., BASÍLIO I.J.L.D., FRANÇA P.F., BARBOSA-FILHO J.M. (2008). Survey of medicinal plants used in the region Northeast of Brazil. Rev. Bras. Farmacogn., 18: 472-508. PÉLKONEN O., TURPEINEN M., HAKKOLA J., HONKAKOSKI P., HUKKANEN J., RAUNIO H. (2008) Inhibition and induction of human cytochrome P450 enzymes: current status. Arch Toxicol., 82:667-715. SANTOS, L. S., ANDRADE, C. S., SILVA, C. T. L., SANTANA, R. A., BORGES, J. M. P. (2021) Pharmacological and toxicological aspects of barbatimão (*Abarema cochliacarpus* (GOMES) Barneby & J. W. Grimes. Int. J. Adv. Eng. Res and Sci. 8(8): 504-511.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4041**

TÍTULO: **IMPACTOS DE MECANISMOS DE DEFESA DE UMA PLANTA EXÓTICA NO DESEMPENHO DE DANAUS ERIPPUS (LEPIDOPTERA: NYMPHALIDAE)**

AUTOR(ES) : **MATEUS LORENZO CAVALCANTI CAMPOS,DULCE MANTUANO,PEDRO PAULO DA SILVA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA RODRIGUES**

RESUMO:

Calotropis procera (W.T.Aiton, Apocynaceae) é uma espécie invasora no Brasil e utilizada como recurso alimentar por danaiíneos nativos dos neotrópicos. *Calotropis procera* apresenta defesas físicas contra a herbivoria mais robustas que a contraparte nativa *Asclepias curassavica* (C.Linnaeus, Apocynaceae), como maior quantidade de ceras, látex e tricomas foliares (Ferreira, 2017). Como consequência, o desempenho da borboleta *Danaus erippus* (P.Cramer, Nymphalidae) é inferior em *C. procera* quando comparado com *A. curassavica* (Ferreira, 2017). O objetivo deste trabalho é examinar como cada defesa física de *C. procera* afeta o desempenho de *D. erippus*. Para tal, quatro tratamentos foram estipulados: 1) controle (sem manipulação); 2) remoção de tricomas; 3) remoção de látex e 4) remoção de cera. O tratamento remoção de tricomas consistiu em removê-los das folhas com um pincel; o tratamento remoção de látex consistiu em uma incisão feita com pinça na base da folha para exsudação do composto e o tratamento remoção de cera consistiu em dissolver a camada de cera com detergente. As larvas foram observadas diariamente em *C. procera* e foram registrados os comportamentos de sabotagem, o tempo de desenvolvimento larval, peso pupal e comprimento da asa anterior dos adultos. Larvas foram testadas de modo a se obter 40 pupas (N = 10 pupas por tratamento). Dentre as 40 larvas testadas, o tempo de desenvolvimento larval variou de 12 a 25 dias, o peso pupal de 1,05 g a 1,53 g e o comprimento de asa de 41,31 a 50,91 mm. As larvas criadas no tratamento de remoção de cera tiveram o menor tempo de desenvolvimento (média = 14,3 dias) e o grupo controle maior peso pupal (média = 1,37 gramas); o maior tempo de desenvolvimento foi obtido nos grupos controle e látex (média = 17,4 dias). Tais tendências foram significativas para o tempo de desenvolvimento larval (Kruskal-Wallis, $F = 13,20$ e $P < 0,01$). Em contrapartida, o peso pupal e o tamanho da asa anterior não diferiram significativamente entre tratamentos (ANOVA, $F = 2,49$ e $P = 0,08$; $F = 1,25$ e $P = 0,31$). As maiores sobrevivências das larvas de *D. erippus* obtidas nos tratamentos de remoção de cera e remoção de látex indicam a efetividade destas barreiras neste componente da aptidão. É válido ressaltar que a barreira látex provavelmente perde parte de sua efetividade em ambientes não naturais, já que o sol e o vento são importantes para secar a substância (Ferreira & Rodrigues, 2021). O menor tempo de desenvolvimento larval obtido no tratamento remoção de cera indica que este atributo trata-se de uma importante barreira para a mastigação larval (Ferreira, 2017). Nosso estudo angaria evidências sobre a independência ecológico-evolutiva das fases do desenvolvimento em insetos holometábolos, visto que as barreiras das plantas hospedeiras existem na fase larval, mas não necessariamente afetam a aptidão dos adultos.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, P. P. S (2017). História de vida e comportamento de duas espécies neotropicais de Danaini (Lepidoptera: Nymphalidae) em apocináceas nativas e exóticas. Dissertação de Mestrado em Ecologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. 72 p. Ferreira, P. P. S. & Rodrigues, D. (2021). Performance of Danaini larvae is affected by both exotic host plants and abiotic conditions. *Ecology and Evolution* 11: 9876-9886.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4044**

TÍTULO: **PAPEL DE VESÍCULAS DE MEMBRANA EXTERNA DE VIBRIO CHOLERAEE NA INTERAÇÃO COM MEMBROS DA MICROBIOTA INTESTINAL**

AUTOR(ES) : **DANIEL RAMALHO,MATHEUS LUCHETTA DA FONSECA**

ORIENTADOR(ES): **WANDA MARIA ALMEIDA VON KRÜGER,PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO:

Vibrio cholerae, como outras espécies bacterianas, produz vesículas de membrana externa (OMVs), que são liberadas de sua superfície durante o crescimento. As OMVs contêm fosfolipídios, lipopolissacarídeos, proteínas do citoplasma, periplasma e da membrana externa, além de DNA e RNA, mas seu conteúdo pode variar em resposta às condições do ambiente. *Vibrio cholerae* habita meios aquáticos e coloniza o TGI do hospedeiro, ambientes pobres em fósforo (P), onde expressa vários genes em resposta à limitação de fosfato inorgânico (Pi) - regulon Pho. A produção de OMVs por várias bactérias têm mostrado vantagem competitiva para obtenção de nutrientes e resistência a estresses diversos. Resultados obtidos pelo nosso grupo sugerem que produtos dos genes do regulon Pho de *V. cholerae* são empacotados seletivamente em OMVs, sob limitação de Pi, entre esses, proteínas de captação de nutrientes, de patogenicidade e de indução da vesiculação. Todavia, ainda não há conhecimento de como essas proteínas atuam na interação entre a *V. cholerae* e demais microrganismos do TGI, tornando-a resistente aos estresses e permitindo sobrevivência. Logo, o objetivo de nosso estudo é avaliar o efeito das OMVs produzidas por *V. cholerae* sob limitação de Pi in vitro e a vantagem competitiva pelas vesículas das diferentes cepas de *V. cholerae* sobre bactérias da microbiota do TGI humano e a proteção mediada por essas OMVs à *V. cholerae* em relação microbiota intestinal.

Para isso, bactérias da microbiota intestinal humana serão cultivadas em meio LB (*Lysogeny broth*), contendo antibióticos, como: ampicilina 100 µg/mL, estreptomicina 100 µg/mL e canamicina 50 µg/mL, a 37°C, sob agitação, até DO600nm de 0,45. As culturas serão incubadas por 2 h/37°C com uma suspensão de OMVs (5 µg/mL) purificadas de culturas de *V. cholerae* sob limitação de Pi. Após, as bactérias serão plaqueadas em LB-ágar com antibióticos para determinar o nº de Unidades Formadoras de Colônia (UFC) em cada caso. O crescimento relativo (% de sobrevivência) em cada caso, será determinado a partir do número determinado de UFC das culturas não tratadas com as OMVs (em 100% de crescimento) e das UFC de culturas incubadas com as suspensões de OMVs, após plaqueamento em LB ágar com seleção por antibióticos distintos. Para verificar a proteção mediada por OMVs, culturas de *V. cholerae* serão incubadas em LB (14 h/37°C) com outras bactérias da microbiota - *Bacteroides* spp., *E. coli*, *Streptococcus* - na proporção 1:1 e 1:50, sendo as OMVs de *V. cholerae* produzidas em LB.

Esses resultados permitirão avaliar o efeito das OMVs de *V. cholerae*, geradas sob limitação de Pi, na sobrevivência da bactéria frente a outras da microbiota humana, uma vez que produtos do regulon Pho, envolvidos na patogênese e sobrevivência no ambiente, estão presentes nessas vesículas. A hipótese é de que as OMVs, geradas no meio ambiente aquático e no TGI do hospedeiro, contribuem para resistência a estresses diversos e sobrevivência da bactéria.

BIBLIOGRAFIA: Análise de vesículas de membrana externa (OMVs) produzidas por *Vibrio cholerae* sob limitação e abundância de fosfato inorgânico e sua relação com a patogenicidade da bactéria / Matheus Luchetta da Fonseca. -- Rio de Janeiro, 2019. 99 f. Orientadora: Wanda Maria Almeida von Krüger. Coorientadora: Livia Carvalho Barbosa. Trabalho de conclusão de curso (graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia, Bacharel em Farmácia, 2019. Outer Membrane Vesicles of Gram-Negative Bacteria: An Outlook on Biogenesis. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fmicb.2021.557902/full> Acesso em: 02/12/2021 <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8244777/> Acesso em: 14/03/2023

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4047**

TITULO: **RELAÇÃO DA INTENSIDADE DO ECO E RIGIDEZ DOS MÚSCULOS GASTROCNÊMIO MEDIAL E VASTO LATERAL**

AUTOR(ES) : **GUILHERME DOS SANTOS BEZERRA, DAVID SULLYVAN SOUSA MAIA, EUGÊNIO BELMONT BACCHIN, MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Elastografia dinâmica do tipo *SuperSonic ShearWave* (SSI) é uma técnica que permite o mapeamento da rigidez dos tecidos moles e demonstrou-se eficiente na análise clínica da mama, fígado e sistema musculoesquelético. Essa técnica mede a velocidade de propagação de ondas transversais de cisalhamento a partir de pulsos acústicos de alta intensidade (modo *pushing*) e quantifica a velocidade de propagação das ondas no meio (modo *imaging*), calculando a rigidez do tecido alvo. Estudos sugerem que há relação entre a rigidez do tecido muscular e a quantidade de tecido conjuntivo das fâscias e envoltórios (PINHEIRO, Marina Barros, 2013). Sabe-se que após a prática de atividades intensas, há ocorrência de microlesões, as quais seguem o processo de cicatrização com o depósito de tecido conjuntivo, podendo gerar fibroses. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar a rigidez muscular, obtida por SSI e a intensidade do eco (IE) de ultrassonografias dos músculos vasto lateral (VL) e gastrocnêmio medial (GM) de corredores. Dois grupos foram avaliados: um grupo de 18 corredores (11 homens e 7 mulheres; $39,769 \pm 6,300$ anos, $68,39 \pm 9,11$ kg, $171,4 \pm 0,073$ cm) e um grupo controle de 8 indivíduos (6 homens e 2 mulheres; $27,90 \pm 8,08$ anos, $66,26 \pm 14,060$ kg, $173 \pm 0,099$ cm). Os vídeos elastográficos foram obtidos com o equipamento de ultrassom AIXPLORER (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França), por meio de um transdutor linear de 40mm e com frequência de operação de 2-10MHz. Adicionalmente, para análise da IE foram feitas 2 imagens de US modo-B, com o equipamento LOGIQ e GE (Medical Systems (CHINA) CO, LTD) com transdutor linear com frequência de 10 MHz. As imagens foram analisadas por dois avaliadores no aplicativo livre *ImageJ* (Versão 1.51,EUA). Para o cálculo médio do IE, uma área retangular foi selecionada dentro dos limites das aponeuroses superficiais e profundas dos músculos. Os valores da rigidez foram calculados em rotina própria da plataforma Matlab (R2015a), posicionando a região de interesse circular no centro da área de mapeamento. O teste de coeficiente de correlação intraclasse (CCI), foi aplicado para testar a confiabilidade entre os avaliadores. O teste de correlação de Pearson foi aplicado para verificar a relação entre as medidas (SPSS - Statistics visualizador Armonk, New York, USA). A confiabilidade das medidas da IE intra-avaliadores foram classificadas como excelentes (0,976-0,994) GM e VL, respectivamente. Não houve correlação estatística entre rigidez e intensidade do eco, para ambos os músculos. A partir dos resultados não foi possível rejeitar a hipótese nula de que não há relação entre as medidas. A medida indireta de quantidade relativa de tecido conjuntivo por IE não impactou na rigidez dos músculos. Esta relação deve ser testada em condições de caráter clínico, onde a presença de fibrose esteja determinada após lesão muscular.

BIBLIOGRAFIA: J.-L. Genisson*, T. Deffieux, M. Fink, M. Tanter. *Ultrasound elastography: principles and techniques* 94,487-495, 2013. PINHEIRO, Marina de Barros; AVELAR, Bruna Silva; TEIXEIRA-SALMELA, Luci Fuscaldi. *Implicações clínicas das respostas dos tecidos musculares e conjuntivos ao estresse físico*. 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4054**

TITULO: **POTENCIAL ANTITUMORAL DE COMPOSTOS DERIVADOS SINTÉTICOS DA VITAMINA K EM LINHAGENS CELULARES QUE EXPRESSAM P53 SELVAGEM**

AUTOR(ES) : **RAISSA EDUARDO DOS SANTOS, FERNANDA DIAS FERNANDES, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, RUAN CARLOS BUSQUET RIBEIRO, Vitor Francisco Ferreira, JERSON LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA PEREIRA RANGEL**

RESUMO:

A p53 é uma fosfoproteína composta por 44 kDa e 393 aminoácidos, é codificada pelo gene *TP53*, que se localiza no braço curto do cromossomo 17 (LIU et al, 2019). Quando ativa, a p53 adota uma conformação tetramérica e é majoritariamente regulada pela proteína MDM2 dentro da célula. Conhecida como "guardião do genoma humano", a p53, em condições de estresse, como um dano ao DNA, é uma das principais proteínas a serem recrutadas, pois é capaz de promover a parada do ciclo celular na fase G1/S, induzir p21, ou desencadear outros mecanismos de defesa, permitindo o reparo do DNA danificado (CHÈNE et al, 2003). Caso estes mecanismos falhem, é capaz de sinalizar para as células entrarem em apoptose, impedindo que o erro seja propagado. Há poucos estudos em relação ao papel da vitamina K na ativação de p53 selvagem, entretanto, há indícios que a vitamina K2 é capaz de induzir apoptose via p53 em linhagens de hepatocarcinoma que apresentam p53 selvagem (Smmc-7721) (LU et al, 2010). Com isso, nosso principal objetivo é testar uma geração de doze compostos derivados da menadiona com substituições metil-1,2,3-triazólicas que possam exercer mecanismos semelhantes em linhagens celulares que expressam p53 selvagem. Para esclarecer os mecanismos de ativação de p53 selvagem nas linhagens utilizadas, testamos os compostos derivados da vitamina K através de ensaio de viabilidade celular por redução do MTT nas linhagens MCF-7 (p53 selvagem) e MDA-MB-231 (p53 mutante) por 24, 48 e 72h e foram selecionados os compostos que obtiveram melhores efeitos na MCF-7. Realizou-se também uma curva dose-resposta dos compostos selecionados com esta linhagem e foram calculados os valores de IC₅₀ da linhagem. Além disso, utilizando também uma linhagem não-tumoral, MCF10A, obtivemos o índice de seletividade para cada composto selecionado. No ensaio de triagem, utilizando os compostos a 10 µM, observamos que após 72h, seis compostos (RCT-02, RCT-04, RCT-11 e RCT-12) foram mais eficazes em diminuir a viabilidade celular das células MCF-7 em comparação às células MDA-MB-231, assim, estes foram selecionados para dar continuidade ao estudo. Posteriormente, com a curva dose-resposta, conseguimos calcular os valores de IC₅₀ dos compostos selecionados e o índice de seletividade, onde observamos que esses compostos são mais seletivos para linhagens celulares tumorais em comparação com a linhagem não tumoral. Dados os resultados, pretendemos futuramente avaliar quais dos seis compostos são capazes de ativar e modular a p53 selvagem, assim como esclarecer os mecanismos envolvidos no processo.

BIBLIOGRAFIA: LU, L. et al. Induction of apoptosis in hepatocellular carcinoma Smmc-7721 cells by vitamin K2 is associated with p53 and independent of the intrinsic apoptotic pathway. *Molecular Cell Biochemistry*, 2010. 342:125-131. CHÈNE, P. et al. Inhibiting the p53-MDM2 interaction: an important target for cancer therapy. *Nat Rev Cancer*. 2003; 3(2):102-9. LIU, Y. et al. The past, present and future of potential small-molecule drugs targeting p53-MDM2/MDMX for cancer therapy. *European Journal of Medicinal Chemistry*, 2019. 176/ 92-104.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4058**

TÍTULO: **PRÁTICAS NA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS: ENRELAÇAR CIÊNCIA E ARTE É POSSÍVEL!**

AUTOR(ES) : ANNA LUÍZA SGARBI DUARTE, JONATHAN LUIZ DE OLIVEIRA BATISTA, ANA CLARA, LUCRÉCIA MARTINS OLIVEIRA, LUCIANO GUSTAVO OLIVEIRA DA SILVA, JOAO TORRES DE MELLO NETO, HÍVILA SANTOS DA SILVA, MERIANE DOS SANTOS PAULA, RACHEL SOUTELINHO FERREIRA ZACARIAS

ORIENTADOR(ES): **CHRISTINE RUTA**

RESUMO:

A aproximação entre Arte e Ciência não é nova e é tema de diversos estudos no mundo (ILLINGWORTH; GRIFFITHS, 2019) e no Brasil (FEITOSA, 2020). Articular Ciência e Arte é uma proposta interdisciplinar possível na Educação em Ciência, porém nem sempre fácil. Dentre as dificuldades para transpor Arte e Ciência na prática do Ensino de Ciências, Cachapuz (2014) cita problemas epistêmicos da interdisciplinaridade, políticas de educação ineficientes, falta de materiais didáticos, e formação inadequada de professores. O projeto de extensão “Scientificarte”, criado em 2007, tem como **objetivo** principal produzir Recursos Educacionais Abertos para o Ensino de Ciências aplicados por meio de oficinas pedagógicas interativas e interdisciplinares. A **metodologia** do projeto utiliza expressões artísticas e culturais na promoção de habilidades cognitivas para o processo de ensino-aprendizagem em Ciências. O público-alvo é composto principalmente por discentes e docentes da Educação Básica da rede pública do estado do Rio de Janeiro. A execução do projeto envolve docentes e discentes do Instituto de Biologia e da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto produz continuamente **resultados** na forma de oficinas e materiais de ensino, como vídeos, mapas mentais, jogos, peças de teatro etc. Até o presente momento, um total de 23 oficinas foram elaboradas, e cerca de 20 mil pessoas participaram das ações do projeto. Seis municípios, Paraty, Cabo Frio, Barra Mansa, Macaé, Rio das Ostras e Rio de Janeiro, receberam as oficinas. A título de exemplo de oficina pode-se citar “Desenhando a Água”, que conectou o impressionismo das ninfas de Claude Monet ao conhecimento botânico da flora das lagoas costeiras do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Desde 2020, são também disponibilizados conteúdos educacionais digitais, sendo a principal plataforma o Linktree na rede social @scientificarte do Instagram. Até o momento, foram produzidos 781 conteúdos educacionais na forma de vídeos ou cards, incluindo recursos para a comunidade surda. Em 16/11/2022, o perfil apresentava 7.425 seguidores, em sua maioria de mulheres, do estado do Rio de Janeiro, na faixa etária entre 25 e 34 anos. A página possui uma boa taxa de engajamento segundo métricas comumente utilizadas: 73.598 curtidas, 11.816 compartilhamentos, 9.570 comentários, 16.418 salvamentos, e 49.000 contas alcançadas mensalmente. O envolvimento demonstrado pelo público nas manifestações espontâneas durante as ações presenciais ou na rede social indica que as atividades propostas são ferramentas eficientes no processo do ensino-aprendizagem em Ciências, inclusive utilizando a Libras. Por fim, como **considerações finais**, as oficinas pedagógicas no processo ensino-aprendizagem em Ciências por meio da prática de ações culturais e artísticas são reafirmadas em sua relevância, e as mídias sociais têm notável potencial na divulgação e na democratização do conhecimento científico.

BIBLIOGRAFIA: CACHAPUZ, A. Arte e Ciência no ensino das ciências. *Interações*, v. 31, p. 95-106, 2014. FEITOSA, Raphael Alves. New public policy for teacher training in Brazil: Vincent van Gogh as an inspiration for the action of the Pedagogical Residency program? *Policy Futures in Education*, London, v. 19, n. 1, p. 28-43, 2021. ILLINGWORTH, Sam; GRIFFITHS, Dave. *SciArt: Teaching Across the Interface*. *EOS: Earth and Space Science News*, American Geophysical Union, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4059**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ESTABILIDADE DE NANOEMULSÃO CONTENDO A FRAÇÃO LIPOFÍLICA DE VISCUM ALBUM.**

AUTOR(ES) : JULIANA ORLANDI DE OLIVEIRA, CAMILA FARIA DE AMORIM PEREIRA, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS, MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO**

RESUMO:

As plantas são consideradas uma fonte em potencial de componentes bioativos já que seus metabólitos primários e secundários podem ser utilizados com diferentes aplicações terapêuticas¹. Dentre as espécies vegetais estudadas destacamos o *Viscum album*, uma planta semiparasita muito utilizada na terapia do câncer². A atividade antitumoral de *Viscum album* L. tem sido atribuída principalmente às viscotoxinas e lectinas obtidas por meio de seu extrato aquoso². Entretanto, fitocompostos como os triterpenos, conhecidos por apresentarem atividade anti-inflamatória e antitumoral foram identificados na fração lipofílica (VALE) desta planta, destacando o potencial promissor deste extrato no tratamento do câncer³. Apesar disso, características físico-químicas do VALE, como sua baixa solubilidade aquosa podem restringir seu uso na terapêutica. Nesse contexto, o desenvolvimento de um sistema nanoemulsionado pode ser uma alternativa para contornar esta limitação. O presente trabalho terá por objetivo o desenvolvimento e caracterização de uma nanoemulsão contendo VALE. Para tal, a solubilidade relativa do VALE foi avaliada frente a óleos farmacotécnicos segundo critérios qualitativos descritivos da farmacopeia americana. O estudo do equilíbrio hidrófilo lipófilo (EHL) para a fase oleosa escolhida foi realizado com o par de tensoativos Span[®] 80 (EHL 4,3) e Tween[®] 20 (EHL 16,7), seguindo a relação fixa óleo/tensoativo/água de 5:15:80, respectivamente. A mistura foi realizada à temperatura ambiente sob agitação a 500rpm por 1 hora e avaliada visualmente após 24h. Após, as emulsões visualmente homogêneas foram avaliadas quanto ao tamanho médio de gotículas (TMG) e índice de polidispersividade (Pdl) por espalhamento dinâmico de luz (DLS). Resultados: Um dos óleos farmacotécnicos testados foi capaz de solubilizar uma maior quantidade do VALE, sendo o óleo de escolha para compor a formulação. Dentre os valores de EHL avaliados, o que apresentou melhor homogeneidade visual foi o sistema de EHL 7. Entretanto, quando avaliados por DLS, este apresentou o valor máximo de Pdl (Pdl =1) e desvio significativo no TMG (6.6%), indicando sedimentação ou agregação em tamanhos de gotículas maiores. Esses achados podem indicar o início de fenômenos de instabilidade como o *creaming*, observados em altos valores de EHL (8-16). Como perspectivas, um novo estudo de EHL com diferentes surfactantes está sendo realizado. A partir do valor de EHL obtido para a fase oleosa, um diagrama pseudo-ternário de fases será construído, para selecionar as melhores proporções entre os componentes da formulação (fase oleosa, surfactante e água) capazes de gerar um sistema nanoemulsionado. A formulação escolhida deverá apresentar parâmetros condizentes com um nanossistema estável, determinado pela caracterização por DLS, microscopia de transmissão e estudo de estabilidade. Os ensaios serão realizados pela autora sob supervisão da doutoranda Camila Faria.

BIBLIOGRAFIA: 1. Veeresham, C. Natural products derived from plants as a source of drugs. *J. Adv. Pharm. Technol. Res.* 3, 200-201 (2012). 2. Nazark, J. & Orlikowski, P. Phytochemical profile and therapeutic potential of *Viscum album* L. *Nat. Prod. Res.* 30, 373-385 (2016). 3. Urech, K., Scher, J. M., Hostanska, K. & Becker, H. Apoptosis inducing activity of viscin, a lipophilic extract from *Viscum album* L. *J. Pharm. Pharmacol.* 57, 101-109 (2005).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4063**

TÍTULO: **PURIFICAÇÃO DE ANTÍGENOS EXTRACELULARES E DE SUPERFÍCIE CELULAR DO CORYNEBACTERIUM DIPHThERIAE**

AUTOR(ES) : **LUIZA DE SOUZA,IVANA VENTURA DO NASCIMENTO,LEANDRO HONORATO,ALESSANDRO VALDEZ,DIEGO ALLONSO,PRISCILLA OLSEN,ELIANE DE OLIVEIRA FERREIRA,LEONARDO NIMRICHTER**

ORIENTADOR(ES): **LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA**

RESUMO:

A difteria é uma doença do trato respiratório causada pelo *Corynebacterium diphtheriae*, que atinge as amígdalas, faringe, laringe, nariz e, ocasionalmente, outras partes do corpo. As características da doença são a formação de uma pseudomembrana acinzentada na garganta e linfonodos cervicais aumentados. A doença apresenta alta taxa de mortalidade (5-17%) em não vacinados e, em geral, afeta crianças menores de 15 anos, além de ser um risco para imunocomprometidos e pessoas não vacinadas. O principal fator de virulência é a toxina diftérica (DT), que se dissemina a partir do sítio de infecção para o sangue, e induz morte celular pela inibição da síntese de proteínas, levando a falência de órgãos e morte. Além da toxina, o *C. diphtheriae* possui outros fatores de virulência, tais como a adesina Lipoarabinomanana (CdiLAM) (1), a proteína DIP0733 (hemaglutinina). Apesar do sucesso da vacinação, dados de 2018 fornecidos pela OMS chamam atenção para aumento no número de casos notificados da doença, mesmo em países com cobertura vacinal acima de 80%, como é o caso da Índia. A vacina DTP inclui o toxóide diftérico e induz imunidade protetora com produção de anticorpos contra a toxina e não à bactéria em si. Neste sentido, se faz necessário o estudo de possíveis novos antígenos imunogênicos para o uso como futuros alvos vacinais. O objetivo do projeto foi purificar a adesina DIP0733 e investigar a composição de vesículas extracelulares (VEs) produzidas pela bactéria. Todos os ensaios foram realizados com a amostra toxigena de *C. diphtheriae* ATCC27012. Para o isolamento da DIP0733, foi realizada a extração do *pellet* bacteriano com lisozima, sonicação, precipitação com sulfato de amônio e concentração com filtração (Amicon ultra - 30.000Da). Em seguida, as proteínas foram avaliadas por SDS-PAGE e Dot blot. As VEs foram isoladas do sobrenadante (1L) do cultivo bacteriano por 24h/370C. O sobrenadante foi concentrado por filtração (VivaFlow), centrifugado (100.000G) por 2h, duas vezes. As VEs obtidas foram avaliadas no Particle Metrix - ZetaView e por microscopia eletrônica de transmissão (2,3). Quanto a composição das VEs, foi realizada a dosagem de proteínas, análise por SDS-PAGE e Dot blot utilizando anticorpos de cavalo anti-toxina diftérica (SAD, Fiocruz). Além disso, parte do material obtido foi separado por SDS-PAGE e 26 bandas foram cortadas do gel e processadas para realização da proteômica. Foram obtidas diversas proteínas da do *pellet* da amostra após a extração enzimática e mecânica, porém ainda não foi possível isolar a proteína DIP0733. Adaptações do protocolo estão em andamento. As VEs apresentaram aproximadamente 100nm de diâmetro. O perfil eletroforético apresentou 26 proteínas e o Dot blot, utilizando anticorpo anti-TD, foi positivo nas VEs. A análise pela proteômica está em andamento. Nossos ensaios preliminares mostraram que o método de purificação da DIP0733 precisa ser aprimorado. O *C. diphtheriae* produz VEs que parecem carrear a TD.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moreira LO, Mattos-Guaraldi AL, Andrade AF. Novel lipoarabinomannan-like lipoglycan (CdiLAM) contributes to the adherence of *Corynebacterium diphtheriae* to epithelial cells. Arch Microbiol. 2008 Nov;190(5):521-30. doi: 10.1007/s00203-008-0398-y. Epub 2008 Jun 25. PMID: 18575847. 2. Doyle, L. M., & Wang, M. Z. (2019). Overview of extracellular vesicles, their origin, composition, purpose, and methods for exosome isolation and analysis. Cells, 8(7), 727. 3. Prados-Rosales, R., Brown, L., Casadevall, A., Montalvo-Quirós, S., & Luque-García, J. L. (2014). Isolation and identification of membrane vesicle-associated proteins in Gram-positive bacteria and mycobacteria. MethodsX, 1, 124-129.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4064**

TÍTULO: **BOTOS-CINZA, SOTALIA GUIANENSIS, COMO SENTINELAS DA OCORRÊNCIA DE COMPOSTOS ORGÂNICOS HALOGENADOS NATURAIS NA BAÍA DE SEPETIBA, RJ**

AUTOR(ES) : **NATASHA RODRIGUES RENZ,CAROLINA RODRIGUES VENTURA,DHOONE MENEZES DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO:

Recentemente, compostos halogenados de origem natural como os éteres de difenila polibromados metoxilados (MeO-BDEs), metilbipirroles (MBP) e dimetilbipirroles (DMBP) foram encontrados em algumas espécies marinhas de elevado nível trófico como golfinhos e baleias (Alonso et al., 2014) e tubarões (Menezes-Sousa, 2021). Estudos acerca das características físico-químicas desses compostos evidenciam seu potencial de bioacumulação e biomagnificação ao longo da teia trófica (PANGALLO; REDDY, 2008), o que explica a presença dessas substâncias em animais de elevado nível trófico. Porém sua origem e seus meios de produção assim como de seu papel na cadeia trófica ainda são desconhecidos, despertando preocupação quanto à ocorrência destes compostos. Com isso, este trabalho se propõe a analisar e quantificar os MeO-BDEs, MBP e DMBP em amostras de biópsia de 15 a 20 indivíduos de botos cinza (*Sotalia guianensis*) residentes na Baía de Sepetiba, Rio de Janeiro. As coletas de biópsias são realizadas em parceria com o Instituto Boto Cinza, utilizando uma balestra com ponteira adaptada para a coleta de biópsia de pele e gordura de pequenos cetáceos. No barco, as ponteiras contendo material biopsiado serão conservadas em gelo seco para o transporte e, se possível, realização de sexagem dos animais por foto identificação. Em laboratório, será feita a sexagem genética das amostras, no caso de não ser possível pela foto identificação, e, em seguida, passarão pelas etapas de preparação para extração química dos analitos. Após a extração, será feita a limpeza e redução dos extratos para análise em cromatógrafo de fase gasosa interfaceado com um espectrômetro de massa (GC/MS, *single quadrupole*). As coletas serão realizadas entre os meses de janeiro a junho de 2023 e as análises em laboratório serão realizadas conforme a chegada das amostras. Estima-se resultados parciais em maio de 2023 e a análise dos dados será realizada entre os meses de junho a setembro de 2023. Espera-se, com esse estudo, determinar o nível de contaminação do Boto-Cinza da Baía de Sepetiba, RJ, por MeO-BDEs, MPB e DMBP, bem como espera-se observar diferenças significativas na acumulação destes compostos entre o machos e fêmeas.

BIBLIOGRAFIA: ALONSO, M. B. et al. Anthropogenic (PBDE) and naturally-produced (MeO-PBDE) brominated compounds in cetaceans — A review. Science of The Total Environment, v. 481, p. 619-634, maio 2014. MENEZES-SOUSA, DHOONE; ALONSO, MARIANA BATHA ; PIZZOCHERO, ANA CAROLINA ; VIANA, DANIELLE ; ROQUE, POLLYANA ; HAZIN, FÁBIO HISSA VIEIRA ; TORRES, JOÃO PAULO MACHADO . Equatorial Atlantic pelagic predators reveal low content of PBDEs in contrast to MeO-BDEs: an analysis of brominated diphenyl ethers in blue shark and yellowfin tuna. SCIENCE OF THE TOTAL ENVIRONMENT, v. 788, p. 147820, 2021. PANGALLO, K. C.; REDDY, C. M. Distribution Patterns Suggest Biomagnification of Halogenated 1'-Methyl-1,2'-Bipyrroles

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4066**

TÍTULO: **IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO ROBUSTO DE EXPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM CAMUNDONGOS FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA FERNANDES DA SILVA,RACHEL PEREIRA DE BARROS,SARA BARBOSA DO NASCIMENTO,ANA PAULA SOUZA DA COSTA,RENATA VELOSO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GILDA ANGELA NEVES**

RESUMO:

O estresse crônico é um fator de risco ambiental relacionado ao desenvolvimento da depressão maior, um transtorno de humor multifatorial que prejudica a qualidade de vida dos indivíduos. O modelo de estresse crônico moderado imprevisível (ECMI) é considerado um modelo de alto valor translacional capaz de induzir alterações relacionadas ao fenótipo depressivo (WILLNER, 2017). Inicialmente desenvolvido para ratos, foi adaptado com relativo sucesso para camundongos. Porém, poucos estudos focam na resposta de roedores fêmeas. Logo, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos comportamentais induzidos por quatro semanas de ECMI em camundongos fêmeas. Camundongos suíços fêmeas (PND60) (CEUA CCS/UFRJ no. 100/19) foram expostas diariamente a estressores de forma aleatória e imprevisível por 4 semanas (n=16). Os estressores utilizados foram: contenção, ruído branco (90dB), luz estroboscópica, caixa inclinada, retirada ou encharcamento do material de alojamento, privação de água ou comida, inversão de ciclo claro/escuro e odor de predador. Animais controle (n=12) foram perturbados apenas para procedimentos de rotina. Após a exposição ao estresse, os animais foram submetidos aos testes comportamentais: preferência por sacarose, alterações espontâneas, aproximação social, campo aberto e nado forçado. Todos os autores participaram na realização e análise dos experimentos. Dados expressos como médias \pm EPM. Após 4 semanas de estresse, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo controle ($72 \pm 4\%$) e o estressado ($66 \pm 4\%$, $p=0,284$) na preferência por sacarose. Logo a anedonia não foi detectada. De forma geral, os animais estressados não exibiram diferenças estatisticamente significativas com relação ao controle na sociabilidade ($71 \pm 4s$, $p=0,924$), memória de trabalho ($63 \pm 2\%$, $p=0,245$), locomoção ($3239 \pm 303cm$, $p=0,612$), tigmotaxia ($26 \pm 5s$, $p=0,457$) e no tempo de imobilidade do nado forçado ($117 \pm 25s$, $p=0,561$). Assim, podemos concluir que os camundongos fêmeas não apresentaram nenhuma alteração nos parâmetros analisados, indicando que somente 4 semanas de estresse não foram suficientes para induzir um fenótipo de tipo depressivo nesses animais. A literatura demonstra que, ao contrário do observado em ratos, 4 semanas de estresse não são suficientes para indução de alterações comportamentais robustas em camundongos. Ademais, mesmo com um período de exposição maior, existe grande variabilidade de resposta, levando a estratificação dos animais em resilientes e sensíveis ao estresse. Para continuidade deste projeto, pretendemos associar a exposição do estresse a administração de corticosterona, a fim de levar a detecção de alterações comportamentais de forma mais rápida e robusta. Apesar de alterar a validade de construto do modelo, espera-se que um modelo combinado induza alterações significativas quando comparado ao ECMI e a administração de corticosterona isolados, análogo a um quadro de depressão severa (NGOUPAYE, 2018).

BIBLIOGRAFIA: WILLNER, P. The chronic mild stress (CMS) model of depression: History, evaluation and usage. *Neurobiology of Stress*, 2017. v. 6, p. 78-93. NGOUPAYE, G.T., YASSI, F.B., BAHANE, D.A.N. et al. Combined corticosterone treatment and chronic restraint stress lead to depression associated with early cognitive deficits in mice. *Metab Brain Dis*, 2018. v. 33, p. 421-431.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4069**

TÍTULO: **ADEQUAÇÃO AO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR: ANÁLISE DO ALMOÇO OFERECIDO AOS FUNCIONÁRIOS DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **TAÍS DA CUNHA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA ARAUJO MARQUES,SILVIA REGINA MAGALHÃES COUTO GARCIA**

RESUMO:

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), instituído no país em 1976, tem como objetivo melhorar as condições de alimentação e de saúde dos trabalhadores, principalmente os de baixa renda. Para isso, apresenta parâmetros nutricionais que devem ser seguidos e concede incentivos fiscais aos empregadores que façam adesão à ele (BRASIL, 2014). A correta execução das atividades nutricionais do PAT, isto é, a oferta de refeições balanceadas e promotoras da alimentação saudável, é de responsabilidade do nutricionista (BRASIL, 2020). Dentre as atribuições do nutricionista, destacam-se a elaboração de cardápios conforme as necessidades nutricionais de sua clientela e a promoção de programas de educação alimentar e nutricional para a mesma (CFN, 2018). Tendo em vista que as refeições realizadas no ambiente de trabalho influenciam diretamente na condição de saúde dos funcionários, o presente estudo teve como objetivo verificar se os cardápios elaborados em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de um hospital da rede pública de saúde no município do Rio de Janeiro atendem às referências nutricionais estabelecidas no programa. Para tal, foi realizado o cálculo da quantidade de alimentos ingeridos pelos trabalhadores no horário de almoço de 5 dias não consecutivos. Posteriormente, calculou-se as seguintes variáveis: calorias, percentual de macronutrientes, sódio (mg) e fibras alimentares (g), além do percentual do *net dietary protein calories* (NDPCal). Ademais, avaliou-se a presença de frutas, legumes e/ou hortaliças no cardápio. Por fim, os achados foram comparados com as referências propostas pelo PAT. Ao analisar o cardápio, observou-se o atendimento da oferta de legumes e/ou hortaliças em todas as refeições, já a presença de fruta foi notada em apenas dois dias. Com relação aos cálculos, notou-se adequação na quantidade de energia, gordura e fibras. Proteína e NDPCal apresentaram resultados superiores à recomendação; já a quantidade de carboidrato foi inferior. O sódio também apresentou ingestão abaixo do recomendado, no entanto, o resultado pode estar subestimado, tendo em vista que a quantidade de sal de adição não foi contabilizada. Portanto, as refeições ofertadas não atenderam todos os parâmetros nutricionais preconizados pelo PAT, fazendo-se necessário o desenvolvimento de ações resolutivas, tais como a reformulação do cardápio na UAN; o treinamento com os funcionários responsáveis pelo porcionamento do prato proteico, guarnição e sobremesa; além da realização de ações de educação alimentar e nutricional com os trabalhadores, uma vez que parte das preparações são porcionadas por eles.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de Alimentação do Trabalhador Responde: Versão atualizada em 29/04/2014. BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/servicos/empregador/programa-de-alimentacao-do-trabalhador-pat> Acesso em: 29 set. 2022. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS (CFN). Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4070**

TITULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA HIPERGLICEMIA NA PROGRESSÃO TUMORAL EM CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **LETICIA SANT ANA FERNANDES,GIULIA SBROCCA FERREIRA,RONAN SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER BARBOSA DIAS,ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO:

O câncer colorretal (CCR) é a segunda neoplasia mais incidente no Brasil em ambos os sexos, excluindo o câncer de pele não melanoma. Além disso, um fator de risco para CCR que também é uma doença associada ao estilo de vida ocidental é a diabetes mellitus (DM). Estudos recentes relacionaram a DM ao aumento da agressividade tumoral e pior prognóstico além de um risco aumentado para o desenvolvimento de CCR. Cabe ressaltar que durante a progressão tumoral as células cancerosas desenvolvem um glicofenótipo aberrante associado a estágios tumorais mais avançados e agressivos. Para mais, trabalhos anteriores do nosso grupo demonstraram que esta transição ocorreu de forma mais intensa em uma linhagem de CCR murino cultivado em altas concentrações de glicose, promovendo um maior crescimento e um caráter mais invasivo. Deste modo, a hiperglicemia somada a capacidade que as células tumorais têm de captar mais glicose que tecidos normais ("efeito Warburg") poderia alterar o fluxo de vias derivadas da glicólise, como por exemplo a via biossintética das hexosaminas (VBH). Além disso, sabendo que a via que fornece o principal substrato utilizado na glicosilação é, majoritariamente, a VBH, o presente trabalho visa analisar os efeitos da hiperglicemia na progressão tumoral mediado por alterações na VBH e no glicofenótipo tumoral. Para a realização desse estudo, utilizamos camundongos CDX2P-NLSCre Apcflox/+ (APC-CPC), que desenvolvem câncer colorretal espontaneamente na região distal do cólon somada a uma mutação no gene *Cmah* (*Cmah*^{-/-}), tornando o glicofenótipo deste animal mais próximo ao humano. Para induzir a hiperglicemia, foi administrado uma dose diária de 50 mg/kg de Estreptozotocina (STZ) via intraperitoneal (IP) durante 5 dias consecutivos. Após 14 semanas monitorando peso e glicemia, os animais foram eutanasiados por inalação de CO₂ e os pólipos coletados para análise por técnica de Western Blotting. Nossos resultados iniciais mostram que os níveis de O-GlcNAcilação do tecido tumoral de animais STZ são significativamente maiores quando comparado com amostras de tecido adjacente e tumoral de animais controle. Também foi possível observar uma diminuição na expressão de GFAT-1 em tecido tumoral e que há uma tendência de aumento em OGT. Nossos resultados nos levam a crer que o aumento da glicemia decorrente da DM altera os níveis proteicos das enzimas da VBH e pode contribuir para o aumento da glicosilação aberrante associada à malignidade tumoral.

BIBLIOGRAFIA: GIOVANNUCCI, E et al. "Diabetes and cancer: a consensus report." Diabetes care vol. 33,7 (2010): 1674-85. doi: 10.2337 / dc10-0666. ALSHEIKH, H., Metge, B. J., Ha, C. M., Hinshaw, D. C., Mota, M., Kammerud, S. C., Lama-Sherpa, T., Sharafeldin, N., Wende, A. R., Samant, R. S., & Shevde, L. A. (2021). Normalizing glucose levels reconfigures the mammary tumor immune and metabolic microenvironment and decreases metastatic seeding. Cancer letters, 517, 24-34. <https://doi.org/10.1016/j.canlet.2021.05.022>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4071**

TITULO: **CONSUMO DE LEITE DE VACA AMPLIFICA DISTÚRBIOS COMPORTAMENTAIS EM MODELO DE AUTISMO EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **FERNANDA BRITO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE LEITE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta o desenvolvimento intelectual e social de indivíduos, marcando comportamentos atípicos, como por exemplo, prejuízos na comunicação social, comportamentos restritos e repetitivos. Indivíduos com TEA possuem ainda predisposição a outros distúrbios como maior suscetibilidade a adquirir ansiedade, déficits cognitivos, dibose intestinal e alterações o metabolismo. Contudo, pouco se sabe as causas de adquirir esse distúrbio do neurodesenvolvimento, mas sabe-se que o TEA pode ter seus sintomas amplificados em indivíduos geneticamente predispostos. Além disso, a falta de identificação de intermediários fenotípicos e a falta de marcadores para possíveis diagnósticos impossibilita o reconhecimento de TEA para possíveis tratamentos precoces, tendo em vista essa área tem atraído atenção das pesquisas para o entendimento do TEA. Com isso, nesse projeto foram utilizados camundongos BALB/c que são classicamente descritos como modelo experimental de TEA por apresentarem baixa socialidade, movimentos estereotipados e interesses restrito a objetos. Estes animais foram submetidos a uma dieta enriquecida com leite de vaca, considerada um possível gatilho de sintomas de TEA. Os camundongos machos BALB/c (4 a 6 semanas) foram suplementados com doses diárias de 600uL de leite de vaca durante 7 dias consecutivos por via oral, fracionadas em doses de 200uL, 3x ao dia. Os camundongos controles foram submetidos à suplementação de água (3 doses de 200uL durante 7 dias consecutivos). Este protocolo foi aprovado pela CEUA/UFRJ - Comissão Ética n Uso de Animais em Pesquisas da UFRJ (01/19) e obedece todos os padrões estabelecidos. Os animais suplementados com leite apresentaram intensos movimentos estereotipados (o dobro do tempo em movimento), baixa socialização (metade do tempo socializando) e elevado interesse restrito (dobro do tempo com brinquedo conhecido) em relação aos controles. Ao analisar regiões do córtex cerebral, nenhuma mudança na arquitetura histológica foi observada por microscopia (hematoxilina e eosina), porém, por imuno-histoquímica pode-se identificar uma alteração na distribuição de células Shank3+ além de redução percentual destas células no córtex. Nos controles, cerca de 80% das células corticais foram positivas para shank-3, enquanto nos suplementados com leite, este percentual reduziu 40%. Já no hipocampo, nenhuma região analisada por HE apresentou modificações histológicas. Tendo em vista que shank-3 é uma proteína estrutural de densidade pós-sináptica em sinapses excitatórias, reduzida em alguns pacientes com TEA, pode-se sugerir que este estudo demonstra um modelo experimental interessante para identificar possíveis marcadores terapêuticos, afetados por fatores ambientais, tais como o consumo de leite de vaca, em indivíduos geneticamente predispostos ao autismo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Durand CM, Betancur C, Boeckers TM, Bockmann J, Chaste P, Fauchereau F, Nygren G, Rastam M, Gillberg IC, Anckarsäter H, Sponheim E, Goubran-Bötros H, Delorme R, Chabane N, Mouren-Simeoni MC, de Mas P, Bieth E, Rogé B, Héron D, Burglen L, Gillberg C, Leboyer M, Bourgeron T. Mutations in the gene encoding the synaptic scaffolding protein SHANK3 are associated with autism spectrum disorders. Nat Genet. 2007 Jan;39(1):25-7. doi: 10.1038/ng1933. Epub 2006 Dec 17. PMID: 17173049; PMCID: PMC2082049 2. Sathe N, Andrews JC, McPheeters ML, Warren ZE. Nutritional and Dietary Interventions for Autism Spectrum Disorder: A Systematic Review. Pediatrics. 2017 Jun;139(6):e20170346. doi: 10.1542/peds.2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4076**

TÍTULO: **AÇÕES DE SAÚDE DESENVOLVIDAS POR ENFERMEIROS EM CORTIÇOS DO DISTRITO FEDERAL DIVULGADAS EM JORNAIS ENTRE 1890 A 1931.**

AUTOR(ES) : **MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA,CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE BARRETO CARDOSO,MARIA ANGÉLICA DE ALMEIDA PERES**

RESUMO:

Na virada do século XX, o conceito de higiene era vinculado ao ambiente, por isso os imóveis com superlotação, pouca ventilação e sem saneamento, como os cortiços, tornaram-se alvos das ações de saúde pública desenvolvidas no período¹. O objetivo do estudo foi identificar as evidências da atuação de enfermeiros nas ações de saúde pública realizadas em cortiços do Rio de Janeiro entre 1890 e 1931. A pesquisa possui caráter qualitativo e utiliza-se de fontes primárias obtidas através da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Na busca associou-se o termo “cortiço” aos seguintes descritores e palavras-chaves: “saúde pública”, “enfermeira”, “enfermeiro”, “visitadora”, “enfermagem”, “vigilância sanitária” e “higiene pública”. Utilizou-se da técnica de análise documental, considerando o contexto histórico-social dos acontecimentos, para examinar o conteúdo das publicações divulgadas no período de 1890 a 1931 em dois dos principais periódicos de livre circulação da época, o *Correio da Manhã (RJ)* e o *Jornal do Brasil*. Os achados foram organizados em ordem cronológica e de acordo com sua temática, no qual emergiram três categorias: 1) Saúde: publicações que abordam ações de saúde desenvolvidas em cortiços, como campanhas de vacinação, ações da polícia sanitária, fechamentos e demolições; 2) Habitação: tratam sobre as condições de habitação e de higiene dos cortiços, em geral tratavam-se de denúncias da precariedade dos imóveis; 3) Social, expõe aspectos sociais relacionado a viver nos cortiços como a vulnerabilidade social, a violência e a retratação da mídia acerca dos cortiços e seus moradores. Observou-se diversas similaridades com a atualidade, em especial a vulnerabilidade dos residentes dos cortiços e as crises sanitárias. Identificou-se, também, a realização de ações de saúde pública nos cortiços, entretanto, os periódicos analisados não explicitaram a participação de enfermeiros nessas ações. Esse fato pode estar relacionado ao prestígio social da profissão na época, ao gênero, a raça e a classe social dos que exerciam a função, assim como ao interesse dos veículos em publicar sobre a profissão que ainda se desenvolvia. Apesar da existência de escola de enfermagem desde de 1890, e a legislação atribuir a enfermeira visitadora a realização de ações de saúde, como vigilância de doentes, educação em saúde e visitas domiciliares, a categoria não tinha prestígio profissional e social². A enfermagem ganhou notoriedade a partir da Missão de Cooperação Técnica para o Desenvolvimento da Enfermagem no Brasil (1921-1931), responsável pela introdução do modelo de enfermagem moderno pautada no conhecimento técnico e científico³. Ressalta-se que a pesquisa está em andamento e reforça a importância da pesquisa em história da enfermagem para elucidarmos a participação da categoria em marcos históricos da saúde pública brasileira.

BIBLIOGRAFIA: 1- Ayres LFA, Amorim WM, Piva TCC, Porto FR. As estratégias de luta simbólica para a formação da enfermeira visitadora no início do século XX. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro. v.19, n.3, jul.-set. 2012, p.861-881. 2 - Castro JC, Lopes AAL, Fonseca RF, Velloso VP, Madureira FJC. ESCOLA DE ENFERMEIRAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. Dicionário Histórico-Biográfico das Ciências da Saúde no Brasil (1832-1930) - Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz. Disponível em: <https://dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/pt/verbetes/escenfan.htm>. Acesso em: 19 nov 2022. 3 - Peres MAA. Centenário da Missão Parsons no Brasil (1921-2021). Esc Anna Nery 2021;25(5):e20210349.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4082**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE COM FOCO EM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **SHANNON P DUARTE,ISABELLA MARINS,VITORIA OLIVEIRA,JULIANA MORAES FERREIRA,FLAVIA DE JESUS NEIVA SAMPAIO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA**

RESUMO:

Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF), tem se mostrado motivo de alerta devido a seus riscos, principalmente no que diz respeito aos jovens. Um estudo feito pelo INCA¹ indicou que “o uso de DEF's aumenta em três vezes as chances de experimentação de cigarros convencionais” e a maioria destes no mercado, não possuem padrão de controle. Tal afirmativa é deveras preocupante considerando os riscos à saúde decorrentes, não somente dos cigarros convencionais, como dos eletrônicos, como doenças respiratórias e cardiovasculares². Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência ao abordar o tema “cigarros eletrônicos” na disciplina de Práticas Fonoaudiológicas V- Saúde Coletiva da Graduação em Fonoaudiologia. Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo abordando a prática de graduandos em fonoaudiologia em parceria com o Instituto Mangueira do Futuro na ação de promoção de saúde realizada nas salas de espera das clínicas da família Tia Alice e Dona Zica. A disciplina em questão tem como ementa oferecer aos alunos experiência prática da fonoaudiologia na Atenção Básica (AB)³. Durante a disciplina de Práticas Fonoaudiológicas V- Saúde Coletiva, ações são realizadas com o objetivo de promoção de saúde nas Clínicas da Família Tia Alice e Dona Zica, situadas na Vila Olímpica da Mangueira. Em uma dessas ações foi abordado o tema “cigarros eletrônicos” por ser uma tema que não é de grande conhecimento da população, mas de grande relevância, pois traz diversos malefícios para a saúde do indivíduo que o utiliza. Esta ação foi realizada por meio de cartazes, um quiz e um momento de interação com os usuários, a fim de salientar dúvidas a respeito do tema. Nesta, percebeu-se grande interesse por parte dos usuários das clínicas acerca da importância do tema e houve grande interação do público presente através do compartilhamento de experiências. Notou-se por parte das docentes e das discentes envolvidas, que o tema se mostrou muito atual e pertinente, visto que, foi evidente o desconhecimento acerca do tema entre os demais discentes da disciplina e dos usuários das clínicas. Observou-se a necessidade de expandir o alcance para que as informações acerca dos riscos à saúde em decorrência do uso dos DEF's pudesse chegar num público mais jovem a fim de conscientizar essa população por ser mais vulnerável à experimentação de substâncias psicoativas. Sendo assim, foi realizada uma ação em parceria com o grupo “Adolescentes Multiplicadores da Saúde” no território de Itaocara, no interior do Rio de Janeiro, visto que os mesmos realizam campanhas de prevenção de agravos, e, naquele período, sobre doenças respiratórias. Por meio deste relato pode-se concluir que o conhecimento a respeito do uso dos cigarros eletrônicos é escasso na população, tornando a falta de informação um dos principais fatores de risco para uma possível dependência. Trabalhos realizados com o objetivo de promoção à saúde alcançam fronteiras além das salas de espera.

BIBLIOGRAFIA: INSTITUTO NACIONAL DE C NCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA), Ministério da Saúde. Cigarros eletrônicos: o que sabemos? [Internet]. Divisão de Controle do Tabagismo, organizador. 2016 [citado 10 de agosto de 2022]. Disponível em: https://www.inca.gov.br/bvscontrolecancer/publicacoes/educacao/cigarros_eletronicos.pdf INSTITUTO NACIONAL DE C NCER JOSÉ DE ALENCAR GOMES DA SILVA. Mortalidade no Brasil. 20 de maio de 2021; Disponível em: https://www.inca.gov.br/observatorio-da-politica-nacional-de-controle-do-tabaco/mortalidade-brasil#_ftn1 Ministério da Saúde, Departamento de Atenção Básica. Núcleo de Apoio à Saúde da Família - Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4086**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES HIPOTALÂMICAS CAUSADAS PELA INFECÇÃO DO VÍRUS DA ZIKA EM CAMUNDONGOS ADULTOS**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA, EMANUELE VASCONCELLOS DE LIMA, CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA, CLAUDIA FIGUEIREDO, GISELLE FAZZIONI PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO:

O vírus da Zika (ZIKV) é altamente neurotrópico, causando complicações neurológicas após sua transmissão vertical (Winkler *et al.*, 2017). A partir de consideráveis evidências que sugerem as consequências da infecção do ZIKV em indivíduos adultos vão além da clássica fase sintomática associada ao arbovírus (Christian, Song e Ming, 2019). Trabalhos recentes demonstram que o vírus é capaz de afetar funcionalmente o hipotálamo em animais expostos ao vírus durante o início de seu desenvolvimento (Wu *et al.*, 2018). Resultados anteriores de nosso grupo apresentaram que níveis consideráveis do RNA do ZIKV alcançaram o hipotálamo quando o rato adulto é infectado, no entanto, como ele afeta o hipotálamo ainda é desconhecido. Esse trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos do ZIKV no hipotálamo, incluindo o controle fisiológico do metabolismo e outras funções em animais adultos. Camundongos Swiss machos entre dois e três meses receberam a injeção intracerebroventricular (i.c.v) de ZIKV ou de sobrenadante livre de vírus (controle - Mock), e as alterações metabólicas foram avaliadas a partir da imagem microPET, com a contagem astrocitária e microglial e a morfologia q avaliada por meio da imunohistoquímica e a expressão dos genes regulados direta ou indiretamente pelo hipotálamo foram analisados utilizando o qPCR. Durante o pico da infecção cerebral (6 dias após a infecção; dpi) foi possível observar um aumento da ativação microglial no hipotálamo e na expressão do IL-6. Ainda no 6dpi, utilizando a imagem do microPET, não foram demonstradas diferenças significativas entre os grupos experimentais, evidenciando que a infecção viral não havia alterado o consumo de glicose pela estrutura cerebral. Também identificamos uma redução significativa da sinaptofisina (marcados pré-sináptico), sugerindo que a infecção provavelmente estava direcionando a uma redução dos níveis sinápticos. No entanto, a ativação dos astrócitos só foi encontrada muitos dias após a infecção (30 dpi). Em relação ao ciclo circadiano dos genes, houve uma redução significativa na expressão do gene CLOCK no 6 dpi quando comparado ao grupo controle, porém esse efeito foi revertido no 30 dpi. Também observamos a redução da expressão dos receptores de estrogênio alfa e beta presentes no hipotálamo. Com isso, a partir desses dados é demonstrado que a infecção pelo ZIKV causa inflamação no hipotálamo capaz de promover uma perda sináptica e da perturbação da expressão tanto dos receptores de estrogênio quanto genes reguladores do sono.

BIBLIOGRAFIA: CHRISTIAN, K. M.; SONG, H.; MING, G.-L. Pathophysiology and Mechanisms of Zika Virus Infection in the Nervous System. Annual review of neuroscience, v. 42, p. 249-269, jul. 2019. WINKLER, C. W. et al. Sexual and Vertical Transmission of Zika Virus in anti-interferon receptor-treated Rag1-deficient mice. Scientific Reports, v. 7, n. 1, p. 1-13, 2017. WU, Y. H. et al. Zika Virus Infection in Hypothalamus Causes Hormone Deficiencies and Leads to Irreversible Growth Delay and Memory Impairment in Mice. Cell Reports, v. 25, n. 6, p. 1537- 1547.e4, 6 nov. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4087**

TÍTULO: **EFEITOS DE TINTURAS-MÃE DE VISCUM ALBUM NA ATIVIDADE DA NA⁺/K⁺ ATPASE DE CÉLULAS RENAISS LLC-PK1**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA GOMES MARTINS, RODRIGO DOS SANTOS PINTO DUARTE, MICHELLE NONATO DE OLIVEIRA MELO, ROSILANE, MARCELO EINICKER LAMAS, ADRIANA PASSOS OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA HOLANDINO**

RESUMO:

A hipertensão arterial é a doença crônica mais comum no mundo que gera danos vasculares e cardiovasculares sistêmicos com altas taxas de mortalidade [1]. As principais causas para o desenvolvimento da hipertensão são a obesidade, a herança familiar, o estresse e o envelhecimento [1]. Embora existam muitos medicamentos anti-hipertensivos disponíveis, a busca por novas substâncias de origem natural capazes de controlar a hipertensão é um tema desafiador. O *Viscum album* (VA) é uma planta semiparasita da família *Santalaceae* que tem sido usada para tratar inúmeras doenças, principalmente na Europa e na Ásia. O VA cresce em diferentes árvores hospedeiras e seus extratos possuem atividades biológicas e perfil fitoquímico relacionados a variações climáticas, sazonais, de cultivo, dentre outros fatores [2]. O uso tradicional de tinturas-mãe de VA (TMVA) obtidas por extração etanólica na hipertensão arterial é bastante difundido, entretanto, os mecanismos de ação ainda não foram totalmente elucidados. O objetivo deste trabalho é avaliar o efeito das TMVA na atividade da Na⁺/K⁺ ATPase em modelos *in vitro*. Para isso, a citotoxicidade das TMVA de cinco hospedeiros (*Quercus robur*, *Malus domestica*, *Ulmus carpiniifolia* - *V. album* subsp. *album*; *Pinus sylvestris* - *V. album* subsp. *austriacum*; *Abies alba* - *V. album* subsp. *abietis*), coletados no inverno e no verão, foi avaliada em células renais suínas do túbulo proximal (LLC-PK1) por ensaio com MTT. A citotoxicidade foi avaliada em placas de 96 poços após 24hs de incubação com diferentes concentrações de TMVA. Para a avaliação da atividade da Na⁺/K⁺ ATPase que utiliza de resíduos de (Pi) resultantes da quebra do ATP em ADP através de nmolPi por mg por min, as células LLC-PK1 foram incubadas em placas de 6 poços e em seguida tratadas com TMVA de inverno e verão de *Malus domestica*, *Pinus sylvestris*, *Abies alba* na concentração de 1,5% (V/V) por 30 min. [3]. Os resultados de MTT indicaram ausência de citotoxicidade para todas as TMVA, com exceção da TMVA de *Quercus robur* de verão que apresentou efeito citotóxico dose-dependente (p<0,05). Os resultados preliminares para atividade da Na⁺/K⁺ ATPase (n=3) mostraram que o controle negativo gerou 27,5 nmolPi por mg por min, e o controle com etanol 24,8 nmolPi por mg por min. TMVA de *Abies alba* (de inverno e de verão) diminuíram a atividade da Na⁺/K⁺ ATPase (p<0,05) em cerca de 11 nmolPi por mg por min. Por outro lado, a TMVA de *Malus domestica* de verão promoveu um aumento da atividade enzimática (p<0,05) de cerca de 14,2 nmolPi por mg por min, enquanto que a TMVA de *Pinus sylvestris* não alterou a atividade enzimática (p>0,05). Os resultados obtidos até esta etapa do projeto sugerem que as TMVA possuem efeitos distintos que podem estar relacionados ao perfil fitoquímico dessas amostras, os quais se relacionam diretamente com a árvore hospedeira e a estação de coleta [2]. Novos experimentos serão realizados a fim de confirmar a significância estatística destes resultados.

BIBLIOGRAFIA: [1] O.E. Ofem, A.E. Eno, J. Imoru, E. Nkanu, F. Unoh, J.O. Ibu. Indian J. Pharmacol. 39 (2007) 15-19. doi.org/10.4103/0253-7613.30756. [2] M.N. de O. Melo, A. C. Ochioni, P. Zancan, A. P. Oliveira, M. Grazi, R. Garrett, C. Holandino, S. Baumgartner. Front. Pharmacol. 13:1027931. (2022) doi: 10.3389/fphar.2022.1027931. [3] R. Taveira-Da-Silva, L. Da Silva Sampaio, A. Vieyra, M. Einicker-Lamas. Kidney Blood Press. Res. 44 (2019) 1-11. doi.org/10.1159/000497806.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4088**

TÍTULO: **ANÁLISE DA TEIA TRÓFICA EM FRAÇÕES DE MANGUEZAIS URBANIZADOS E NÃO URBANIZADOS A PARTIR DA RAZÃO ISOTÓPICA DE CARBONO E NITROGÊNIO**

AUTOR(ES) : **RENAN MINISTERIO CASTRO, TAINÁ STAUFFER DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A análise de isótopos estáveis permite rastrear a transmissão dos elementos químicos ao longo de uma cadeia trófica, sendo ferramenta valiosa em estudos de ecologia e fisiologia. Dessa forma, essa técnica é eficiente na estruturação das relações alimentares, bem como no rastreamento da transformação, assimilação e fracionamento dos nutrientes pelos organismos animais e vegetais. No presente estudo, a análise isotópica será utilizada para avaliar a influência de ações antrópicas na composição isotópica de tecidos de caranguejos, estruturas de mangues (folhas e raízes) e de sedimento oriundos de um fragmento de manguezal que recebe despejo de esgoto urbano e de outro manguezal localizado em área de reserva ambiental. As áreas de estudo escolhidas foram: o fragmento urbanizado de manguezal do Canal de Marapendi, localizado na Barra da Tijuca pertencente ao complexo lagunar de Jacarepaguá, que recebe elevado despejo de esgoto em toda sua extensão, e o manguezal da APA de Guapimirim, área de reserva da Baía de Guanabara. A determinação dos isótopos de carbono (^{13}C e ^{12}C) e nitrogênio (^{14}N e ^{15}N) será realizada na Unidade Multiusuário de Análises Ambientais (UMAA/UFRJ), utilizando os equipamentos Flash 2000 HT (M3004) e Delta V Advantage (Isotope Ratio MS, IRMS), de acordo com protocolo do laboratório. Como resultados preliminares, no Canal de Marapendi foram coletados e identificados espécimes de crustáceos: 01 aratu-vermelho - *Goniopsis cruentata* (Latreille, 1803), 02 caranguejos chama-maré - *Minuca rapax* (Smith, 1870) e 02 guaiamum - *Cardisoma guanhumi* (Latreille, 1825). Para o manguezal de Guapimirim foram coletados 02 *M. rapax*, 02 caranguejos catanhão - *Neohelice granulata* (Dana, 1851), e 02 caranguejos marinho - *Aratus pisonii* (Edwards, 1837). Em ambos manguezais, foram coletadas amostras de sedimentos, folhas e raízes de mangue vermelho (*Rhizophora mangle* L.) e, apenas no manguezal de Guapimirim, de mangue preto (*Avicennia schaueriana* Stapf & Leechm. ex Moldenke), em diferentes indivíduos vegetais. Os próximos passos serão realizar as análises de razão isotópica do material coletado, estatística e escrita de artigo científico.

BIBLIOGRAFIA: Gritcan, I., Duxbury, M., Leuzinger, S., & Alfaro, A. C. (2016). Leaf stable isotope and nutrient status of temperate mangroves as ecological indicators to assess anthropogenic activity and recovery from eutrophication. *Frontiers in plant science*, 7, 1922. Kelleway, J. J., Mazumder, D., Baldock, J. A., & Saintilan, N. (2018). Carbon isotope fractionation in the mangrove *Avicennia marina* has implications for food web and blue carbon research. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 205, 68-74. Pereira, A. L., & Benedito, E. (2007). Isótopos estáveis em estudos ecológicos: métodos, aplicações e perspectivas. *Revista de Biociências*, 13 (1-2), 16-27.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4090**

TÍTULO: **SIMULAÇÃO FARMACOCINÉTICA BASEADA EM FISIOLOGIA (PBPK) DA EMPAGLIFLOZINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA PEREIRA MILHM, FERNANDA DE LIMA MOREIRA, THAYNÁ ROCCO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

RESUMO:

Com a adoção de uma alimentação desbalanceada e estilo de vida sedentário, observa-se um aumento da obesidade em crianças e adolescentes. A síndrome metabólica, que é relacionada com a obesidade, apresenta como base a resistência insulínica e sua presença leva a um aumento do risco de diabetes mellitus tipo II (DMII) e doenças cardíacas. A hiperglicemia na DMII pode ainda levar a danos renais, devido ao dano que a glicose provoca no componente vascular. O tratamento medicamentoso de DMII em adultos apresenta diversas opções aprovadas por órgãos regulatórios, como FDA e ANVISA, mas em pacientes pediátricos é mais restrito, abrangendo a insulina, metformina, liraglutida e exenatida. Além disso, pode não apresentar uma resposta terapêutica adequada, além de efeitos adversos gastrointestinais da metformina e a administração subcutânea dos outros, que dificultam a adesão ao tratamento. Com isso, medicamentos aprovados para adultos, como inibidores do co-transportador sódio-glicose 2 (SGLT2) são usados como uso "off-label" nessa população. A empagliflozina é um fármaco dessa classe amplamente recomendado para o tratamento de diabetes, principalmente em terapias combinadas e inibe reversivelmente a reabsorção de glicose no túbulo proximal dos néfrons. Entretanto, testes clínicos em crianças apresentam inúmeras questões éticas e de segurança que dificultam a realização desses e, com isso, não se tem a dose mais apropriada. Uma ferramenta estratégica com aceitação regulatória é a simulação farmacocinética baseada na fisiologia (PBPK). Esse modelo considera o fluxo sanguíneo de tecidos e órgãos, obtendo-se parâmetros farmacocinéticos como concentração máxima ($C_{\text{máx}}$), o tempo que se teve essa concentração ($t_{\text{máx}}$) e a área sob a curva (AUC), em que se mede a exposição total ao fármaco. Com isso, o objetivo deste trabalho é desenvolver um modelo de PBPK da empagliflozina em adultos e posteriormente, a partir dele, criar um modelo pediátrico desse fármaco. Como metodologia, estão sendo utilizados programas como Gastroplus v9.4.2 para realizar o desenvolvimento dos modelos, e o ADMET para realizar ajustes necessários, além de ferramentas de pesquisa como Google Scholar, PubMed, Scielo. Inicialmente, a inserção de características fisiológicas do indivíduo estudado *in vivo* e características físico-químicas e farmacocinéticas do fármaco e medicamento está sendo realizada para posterior finalização do modelo. A partir do desenvolvimento de um modelo adulto, pode-se adaptar para uma população virtual pediátrica e obter parâmetros farmacocinéticos específicos dessa população. Espera-se conseguir realizar o modelo adulto e pediátrico da empagliflozina e observar quais as possíveis alterações de dose e esquema terapêutico poderão acontecer, obtendo-se, então, uma estimativa de quais seriam as doses mais seguras e efetivas para a realização de possíveis estudos clínicos da empagliflozina e posterior aprovação para a população pediátrica.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Templeton, Ian E., Nicholas S. Jones, and Luna Musib.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4091**

TÍTULO: **DELEÇÃO DO GENE DO FATOR DE CRESCIMENTO DO TECIDO CONJUNTIVO (CTGF) ALTERA A FORMA E INIBE A MIGRAÇÃO DE CÉLULAS DE GLIOBLASTOMA HUMANO**

AUTOR(ES) : **KARINE TAVARES DE JESUS,JOÃO VICTOR ROZA CRUZ, JOSÉ GARCIA RIBEIRO ABREU JUNIOR,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO DE ALMEIDA MENDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O glioblastoma multiforme (GBM) é um tipo de tumor cerebral que integra a família dos gliomas e tem como característica ser um dos cânceres mais malignos e comuns em indivíduos adultos. A migração de células do glioblastoma está relacionado com a produção de matriz extracelular e consequente direcionamento do citoesqueleto. O Fator de Crescimento do Tecido Conjuntivo (CTGF) é uma proteína multimodular secretada que induz a formação de matriz extracelular e já foi implicada na participação de processos de diferenciação, angiogênese, proliferação celular e migração.

OBJETIVO: Avaliar a morfologia, citoesqueleto, a capacidade de formação de matriz extracelular e migração de células de glioblastoma selvagem e nocaute para o gene de CTGF.

METODOLOGIA: O gene CTGF foi deletado da linhagem celular de glioblastoma humano GBM11 utilizando a técnica de CRISPR Cas9, resultando na linhagem GBM11 CTGFKO. As células (WT e *Knockout*) foram mantidas em meio contendo 10% de soro fetal bovino e repicadas a cada três dias. Para observação das proteínas da matriz extracelular e do citoesqueleto das linhagens de GBM realizamos imunocitoquímica, de células previamente plaqueadas em lamínulas, para os anticorpos anti-Fibronectina, anti-Laminina, anti-actina e anti-tubulina. Avaliação da morfologia celular foi realizada através de microscopia de fluorescência confocal e microscopia eletrônica de varredura. Para comparar a eficiência de migração entre as linhagens selvagem e *knockout* realizamos o ensaio de risco (*Wound Healing assay*).

RESULTADOS ESPERADOS: Já temos resultados preliminares demonstrando que as células que tiveram o gene CTGF deletado migram 50% menos quando comparados as linhagens GBM11 selvagem. As células *knockout* para CTGF tem a forma mais arredondada e menos fusiformes quando comparadas as selvagens. Foi observado menos lamelipódios nas células *knockout* para CTGF.

CONCLUSÃO: O gene CTGF realiza importante função na migração das células de glioblastoma provavelmente aumentando a produção de proteínas da matriz extracelular como laminina e fibronectina e direcionando o citoesqueleto.

BIBLIOGRAFIA: FRICK, Christopher L.; YARKA, Clare; NUNNS, Harry; GOENTORO, Lea. Sensing relative signal in the Tgf- β /Smad pathway. *Pnas Plus*. Mar. 2017. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/full/10.1073/pnas.1611428114>. Acesso em: 10 nov. 2022. DARMANIS, Spyros et al. Single-Cell RNA-Seq analysis of infiltrating neoplastic cells at the migrating front of human glioblastoma. *Cell Reports*, v. 21, p. 1399-1410, Oct. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.celrep.2017.10.030>. Acesso em: 10 nov. 2022 CRUZ, João V. R. CONTROLE DAS VIAS DE TGF- β 1/SMAD2 E HIPPO/YAP NA QUIMIORRESISTÊNCIA E PLURIPOTÊNCIA DO GLIOBLASTOMA. 2022. Tese (Doutorado em Ciências Morfológicas) - Instituto de Ciências Biomédicas,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4093**

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DE ALTAS CONCENTRAÇÕES DE GLICOSE NA MODULAÇÃO DA VIA DO FATOR DE CRESCIMENTO SEMELHANTE À INSULINA TIPO 1 (IGF-1) NO CÂNCER COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA AMORIM THAUMATURGO DA SILVA,ANA LUIZA DOS SANTOS LOPES,PHILIPPE CALOBA,JULIO CESAR MADUREIRA DE FREITAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANE REGINA TODESCHINI**

RESUMO:

O câncer colorretal (CCR) é um carcinoma agressivo e importante do ponto de vista epidemiológico. Atualmente, ele ocupa o terceiro lugar entre os cânceres de maior incidência e o segundo nos índices de mortalidade. Diversos estudos demonstram a correlação da Diabetes Mellitus (DM) com o desenvolvimento e progressão do CCR, sendo a hiperglicemia e a hiperinsulinemia os principais mecanismos biológicos que conectam essas patologias. Dentro desse contexto, sugere-se o envolvimento da via do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1), uma vez que a hiperinsulinemia prolongada presente na DM tipo II aumenta os níveis de IGF-1 circulante, contribuindo para proliferação e inibição da apoptose celular. Além disso, recentemente nosso grupo demonstrou que a alta concentração de glicose induz uma glicosilação aberrante através da via biossintética das hexosaminas (VBH), aumento da proliferação, invasão e crescimento tumoral no câncer colorretal. O objetivo deste trabalho é estudar o efeito da alta concentração de glicose na via de IGF-1 no CCR. Para isso, foi utilizada a linhagem celular de carcinoma de cólon humano (HCT-116) em meio DMEM contendo baixa ou alta concentração de glicose (NG 5 mM e HG 25 mM, respectivamente). Para avaliar a viabilidade celular através da via de IGF-1 em diferentes concentrações de glicose, foi realizado o ensaio de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-di-fenil brometo de tetrazolina) das células estimuladas com IGF-1 humano recombinante a 5 ng/mL em 24 e 48 horas. Para analisar a ativação da via de IGF-1, foi realizado Western Blotting das células estimuladas a 100 ng/mL em diferentes intervalos de tempo (60' 30' 15' 5' 0'). Foi observada uma viabilidade significativamente maior das células estimuladas com IGF-1 quando em meio HG em 24 e 48 horas em comparação com as células cultivadas em meio LG, sugerindo que a alta concentração de glicose está contribuindo para o aumento da proliferação e/ou inibição da apoptose através desta via. Além disso, as células estimuladas com IGF-1 apresentaram maior fosforilação em AKT, de forma tempo-dependente, e de S6K em 15' 30' e 60' em altas concentrações de glicose. Curiosamente, houve menor fosforilação de ERK nas células cultivadas em HG e maior quando cultivadas em NG. Esses dados iniciais sugerem que a alta concentração de glicose é capaz de modular a via de IGF-1R/Akt/mTOR, via associada a aquisição de quimiorresistência em células cancerosas e maior expressão de transportadores de glicose (GLUT) através de HIF-1 α em tumores sólidos. Além disso, a alta concentração de glicose induziu maior viabilidade das células cancerosas pela ativação de IGF-1R, porém, o mecanismo pelo qual essa modulação ocorre ainda precisa ser melhor explorado.

BIBLIOGRAFIA: Kasprzak A. Insulin-Like Growth Factor 1 (IGF-1) Signaling in Glucose Metabolism in Colorectal Cancer. *Int J Mol Sci*. 2021 Jun 16;22(12):6434. doi: 10.3390/ijms22126434. PMID: 34208601; PMCID: PMC8234711. De-Freitas-Junior, J.C.M; et al. Glycans as Regulatory Elements of the Insulin/IGF System: Impact in Cancer Progression. *Int. J. Mol. Sci*. 2017 Vasconcelos-Dos-Santos A, et al. Hyperglycemia exacerbates colon cancer malignancy through hexosamine biosynthetic pathway. *Oncogenesis*. 2017 Mar 20;6(3):e306. doi: 10.1038/oncsis.2017.2.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4094**

TÍTULO: **EFEITOS DA DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA SOBRE A PROLE AO DESMAME: ALTERAÇÕES METABÓLICAS MUSCULARES E POSSÍVEL BENEFÍCIO DA INTERVENÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE**

AUTOR(ES) : **MANUELLA SOARES DE SOUZA, ISABELA DE LIMA MARTINS, ISIS HARA TREVENZOLI, JULIANA WOYAMES**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO:

No nosso modelo experimental de programação metabólica por dieta materna moderadamente hiperlipídica e isocalórica, a prole do sexo masculino adulta apresenta alterações no metabolismo lipídico e disfunção mitocondrial no músculo glicolítico extensor longo dos dedos (EDL) (WOYAMES *et al.*, 2022). Essas alterações podem estar relacionadas à maior razão entre os ácidos graxos n6:n3 que a prole exibe ao nascimento (ALMEIDA *et al.*, 2019), considerada metabolicamente desfavorável. Estudos de obesidade materna sugerem que a suplementação com óleo de peixe (OP, rico em n3) durante a gestação atenua o aumento de peso corporal da prole ao desmame. Assim, nosso objetivo foi investigar alterações no músculo EDL da prole ao desmame, e testar a possibilidade de atenuação dessas alterações através da intervenção materna com OP durante a gestação. Ratos fêmeas *Wistar* receberam dieta controle (DC: 11% de lipídios) ou dieta hiperlipídica (DH: 29% de lipídios) durante o período perinatal. Confirmada a gestação, parte das fêmeas DH receberam dieta suplementada com 4% de OP (DH-OP: 35% de lipídios). Ao nascimento da prole, retornamos à DH até o final da lactação. Ao desmame (21 dias), os animais foram eutanasiados e o tecido adiposo e o músculo EDL coletados. A análise estatística foi feita por *One-way ANOVA*, seguida por pós-teste de Tukey, ou teste de Kruskal-Wallis, com pós-teste de Dunn. Ao desmame, houve ganho de peso corporal (+1,2x) e de adiposidade visceral (+2,5x) na prole DH. Na prole macho, o conteúdo de triglicerídeos muscular foi maior no grupo DH-OP versus DC (+1,5x). Quanto ao conteúdo de mRNA, o músculo EDL da prole DH-OP macho exibiu tendência ao aumento da isoforma da cadeia pesada de miosina *Myh2* (MHC IIa) (+1,7x, $p = 0,07$) e aumento significativo do marcador termogênico *Sln* (sarcolipina) (+1,5x), vs DH. Quanto ao metabolismo lipídico, observamos maior expressão do transportador *Slc27a1* (FATP1) (+3,3x) e do fator de transcrição envolvido na β -oxidação *Ppard* (PPAR δ) em relação ao DH (+2,3x), este último também aumentado em relação a DC (+2,3x). Foi visto, ainda, um aumento do marcador de β -oxidação *Cpt1b* (CPT-1B) no grupo DH-OP comparado a DH (+2,3x) e DC (+2x). Na prole fêmea, observamos um aumento de *Ppard* no grupo DH em relação ao DC (+1,9x), e uma tendência de redução de *Cpt1b* no grupo DH-OP comparado a DH (-38%). A prole fêmea DH exibiu maior expressão da proteína desacopladora 3 (UCP3) (+1,4x), um possível mecanismo compensatório para proteger o músculo contra danos oxidativos. Os resultados preliminares sugerem que a dieta moderadamente hiperlipídica materna afeta marcadores de metabolismo oxidativo no músculo glicolítico da prole ao desmame de forma sexo-específica, e um possível papel benéfico da intervenção materna com OP na gestação, especialmente na prole macho.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, M. M. et al. Maternal high-fat diet impairs leptin signaling and up-regulates type-1 cannabinoid receptor with sex-specific epigenetic changes in the hypothalamus of newborn rats. *Psychoneuroendocrinology*, v. 103, p. 306-315, 2019. WOYAMES, J. et al. Maternal high-fat diet aggravates fructose-induced mitochondrial damage in skeletal muscles and causes differentiated adaptive responses on lipid metabolism in adult male offspring. *The Journal of Nutritional Biochemistry*, v. 104, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4095**

TÍTULO: **CONTAGEM DE GRÃOS DE PÓLEN USANDO O EQUIPAMENTO CITÔMETRO DE FLUXO**

AUTOR(ES) : **FERNANDO ISRAEL CARNEIRO, ANDREWS VINICIUS SANTOS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES, JULIANA PAULINO**

RESUMO:

O grão de pólen, ou gametófito masculino, é uma planta haplóide de ciclo de vida curto, envolta pela esporoderme. A contagem de grãos de pólen é muito relevante, sendo empregada em áreas de estudo como: biologia floral, ecologia, paleobotânica, nutrição, medicina, dentre outras. Técnicas de contagem manual ou por estimativas são trabalhosas e fornecem aproximações, enquanto técnicas de contagem automatizadas ou por imagem são mais rápidas e precisas. Entretanto, a eficiência e aplicabilidade das técnicas automatizadas podem esbarrar em especificidades das características morfofisiológicas dos grãos de pólen, que variam entre as espécies, tais como status hídrico, reserva citoplasmática, unidades de dispersão, ornamentação e presença e abundância de substâncias adesivas^{1,2,3}. Alguns efeitos dessas condições são aglomerações de grãos por substâncias adesivas e rompimento de parede, com extravasamento de conteúdo citoplasmático durante sua reidratação, exigindo avaliação cuidadosa dos procedimentos para contornar interferências e fornecer uma contagem confiável³. Por isso, há necessidade do desenvolvimento de técnicas eficientes para contagens automatizadas de pólen. Assim, o objetivo do trabalho é desenvolver um protocolo de contagem de grãos de pólen por citometria de fluxo, otimizando essa atividade. Serão testadas e comparadas diferentes soluções para armazenamento e diferentes técnicas de remoção e contagem de grãos das anteras, considerando as características distintas dos grãos de pólen. Para tal, foram selecionadas 5 espécies: *Barleria repens* (Acanthaceae), *Caesalpinia pulcherrima* (Fabaceae), *Cassia fistula* (Fabaceae), *Cassia grandis* (Fabaceae), *Couroupita guianensis* (Lecythidaceae), cujos grãos estão sendo submetidos à análise de microscopia de luz e eletrônica de varredura, modo baixo vácuo. Até o momento, avaliou-se o status hídrico e a micromorfologia de grãos recém extraídos das anteras, bem como seu processo de reidratação nas soluções PBS e Solução Salina. *C. grandis* possui pólen parcialmente desidratado, enquanto as demais parcialmente hidratado. Os grãos de pólen de *B. repens* são mônades esféricos, tricolporados, com ornamentação reticulada, cobertos por fios de conexão. *C. pulcherrima* apresentou grãos de pólen em mônades, esféricos, tricolporados-sincolporados, com fios de conexão resistentes a acetólise em abundância. Os meios testados, PBS e Solução Salina não causaram rompimento de parede na maioria dos grãos analisados, demonstrando serem úteis para o protocolo que se pretende desenvolver. Posteriormente, serão postos em prática e comparados diferentes métodos de remoção dos grãos das anteras, de contagem manual dos grãos e, contagem automatizada com o Citômetro de Fluxo. Essas técnicas serão comparadas para avaliar a eficiência do equipamento proposto, elaborando protocolos que contemplem a diversidade dos grãos de pólen, mitigando interferências que levam a erros na contagem de eventos do aparelho.

BIBLIOGRAFIA: 1. HALBRITTER, H. et al. *Illustrated Pollen Terminology*. Cham: Springer International Publishing, 2018. 2. PACINI, E.; HESSE, M. Cytophology of pollen presentation and dispersal. *Flora - Morphology, Distribution, Functional Ecology of Plants*, v. 199, n. 4, p. 273-285, jan. 2004. 3. PACINI, E.; HESSE, M. Pollenkitt - its composition, forms and functions. *Flora - Morphology, Distribution, Functional Ecology of Plants*, v. 200, n. 5, p. 399-415, set. 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4098**

TÍTULO: **A DIETA HIPERLIPÍDICA MATERNA PERINATAL E A INTERVENÇÃO COM ÓLEO DE PEIXE DURANTE A GESTAÇÃO MODULAM A FUNÇÃO ENDÓCRINA E TIREOIDIANA DOS MÚSCULOS ESQUELÉTICOS GLICOLÍTICO E OXIDATIVO DA PROLE AO DESMAME DE FORMA SEXO-ESPECÍFICA**

AUTOR(ES) : **ISABELA DE LIMA MARTINS, MANUELLA SOARES DE SOUZA, ISIS HARA TREVENZOLI, JULIANA WOYAMES**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN CABANELAS PAZOS MOURA**

RESUMO:

Alterações durante a gestação e lactação podem modular a transcrição gênica e alterar a fisiologia da prole, fenômeno chamado de programação metabólica. Demonstramos previamente que a dieta materna perinatal moderadamente hiperlipídica (DH) provoca na prole adulta disfunções metabólicas e musculares de forma diferencial entre o músculo glicolítico extensor digital longo (EDL) e no músculo oxidativo solear. A prole DH ao nascimento exibe aumento da razão de ácidos graxos poli-insaturados (AGPI) das séries n-6:n-3, o que tornaria a prole susceptível a disfunções metabólicas. Objetivamos avaliar na prole DH ao desmame a função endócrina dos músculos esqueléticos EDL e solear e a sinalização de insulina e dos hormônios tireoídianos (HT), reguladores chaves do metabolismo muscular. Além disso, investigamos o potencial benéfico da intervenção materna com OP (fonte de AGPI n-3) durante a gestação. Ratos *Wistar* fêmeas (60 dias) receberam dieta controle (DC; 11% lipídios) ou moderadamente hiperlipídica (DH; 29% lipídios) antes do acasalamento, durante a gestação e lactação. Parte do grupo DH recebeu suplementação de 4% OP (DH-OP; 35% lipídios) apenas durante a gestação. Ao desmame (21 dias), os músculos EDL e solear foram coletados para posteriores análises por *Western blotting* e qPCR. A análise estatística foi feita por *One-way ANOVA*, com pós-teste de Tukey, ou teste de Kruskal-Wallis, com pós-teste de Dunn; significância estatística: $p < 0.05$. Ao desmame, a prole apresentou aumento do peso corporal (~1,2x), glicemia (~1,2x) e adiposidade retroperitoneal (~2,5x) e inguinal (~2,2x) nos grupos DH e DH-OP vs DC. A prole DH macho tende a ser hiperinsulinêmica ($p = 0.09$), que foi significativo no grupo DH-OP (3,6x). No músculo EDL, não houve diferença nos marcadores da sinalização de insulina (pAkt/Akt, pIRS, pIRβ e PTP1B). Quanto às miocinas, DH exibiu redução de *Igf1r* (24%) independente do OP, e o OP aumentou a expressão do RNAm de *Mstn* (miostatina) vs DH, tanto nos machos (1,9x) quanto nas fêmeas (1,7x). Uma tendência seguindo o mesmo padrão foi observada para o *Erfe* (mionectina), apenas na prole macho ($p = 0.06$), importantes no metabolismo muscular. Na prole fêmea, houve redução de *Nmb* (neuromedina b) no grupo DH-OP vs DC (41%) e tendência de redução vs DH ($p = 0.058$), que pode favorecer maior capacidade oxidativa nesse músculo. Já no músculo solear, a prole fêmea DH-OP apresentou aumento de *Il6* (interleucina 6) vs DH (2x). Quanto à sinalização de HT, no músculo EDL, o OP reduziu o mRNA da enzima ativadora de HT *Dio2* vs DH nos machos (40%), já no solear houve redução do transportador de HT MCT8 nos grupos DH (34%) e DH-OP (28%) vs DC na prole macho. Assim, os resultados preliminares sugerem modulação da função endócrina muscular e da sinalização de HT pela dieta moderadamente hiperlipídica materna na prole ao desmame e um possível papel atenuador da intervenção nutracêutica materna com OP na gestação dependente do tipo de músculo e específicas para cada sexo.

BIBLIOGRAFIA: ISAAC, A. R. et al. Low omega-6/omega-3 ratio in a maternal protein-deficient diet promotes histone-3 changes in progeny neural cells and favors leukemia inhibitory factor gene transcription. *Journal of Nutritional Biochemistry*, v. 55, p. 229-242, 2018. SEVERINSEN, M.; PEDERDEN, B. Muscle-Organ Crosstalk: The Emerging Roles of Myokines. *Endocrine Society Journal*. v.41 (4), p.594-609, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4100**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO IN SILICO DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA BETA-AMILÓIDE E A PROTEÍNA SPIKE DO VÍRUS SARS-COV-2.**

AUTOR(ES) : **NÍCOLAS EMANOEL DA SILVA, GABRIEL RODRIGUES COUTINHO PEREIRA, LUCIO MENDES CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA, JULIA CLARKE**

RESUMO:

Sintomas neurológicos já foram associados à infecção pelo vírus SARS-CoV-2, atingindo cerca de 80% dos pacientes hospitalizados (CEBAN et al., 2022). Estudos demonstraram que o domínio de ligação ao receptor (RBD) da proteína spike (PS) do vírus causador da COVID se liga a proteínas propensas à agregação, incluindo a proteína beta-amilóide (Aβ) (IDREES; KUMAR, 2021). Nossa hipótese é que essa ligação acelere a agregação dessas proteínas, levando à neurodegeneração. Assim, realizamos simulações de docking molecular (DoM) e dinâmica molecular (DM) para avaliar o perfil de interação entre a proteína Aβ humana e a proteína Spike do SARS-CoV-2. Utilizamos as estruturas tridimensionais da SP (7MTC - Receptor) e da Aβ (1Z0Q - Ligante) depositadas no *Protein Data Bank*. Para realizar o DoM foi utilizado o servidor Cluspro onde ambas possuíam liberdade conformacional. Assim, realizamos o primeiro docking proteína-proteína entre a SP e a Aβ. A partir do resultado dessa primeira simulação, foi realizado o segundo docking onde houve adição de mais Aβ que resultou em um arquivo com a SP e duas Aβ, esse processo ocorreu sucessivamente até atingirmos a quantidade de dez (10) Aβ (Spike_1abeta a Spike_10abeta). Assim, foi observado que a adição de novas Aβ ao sistema resultou uma tendência ao equilíbrio da energia dos complexos, indicando uma possível agregação por parte das Aβ ao longo do tempo. O complexo final de menor energia do DoM foi utilizado como ponto de partida para a etapa de DM de 100 ns utilizando o pacote GROMACS. Na análise do RMSD (Raiz quadrada do desvio quadrático médio), foi possível observar a estabilização de estruturas sobrepostas. Em seguida, foi avaliado o raio de giro geral (rg), onde mostrou a distância da proteína e do centro da gravidade de acordo com o átomo determinado, o que novamente mostrou a estabilidade do complexo. Entretanto, o experimento de SASA (superfície acessível a solventes), mostrou que houve variação durante o tempo de análise, mas que no final, o complexo tendeu à estabilização. Importante lembrar que todas as análises ocorreram no tempo de 10 nanosegundos (ns). Ademais, foi observado no complexo final (Spike_10abeta), que as proteínas alteravam sua conformação e agregaram-se com outras similares, além das interações com as cadeias moleculares, a distância média e o RMSD de cada uma delas. Com base nos resultados de interação entre as cadeias, foi possível observar que a maioria dos ligantes se ligaram estavelmente à SP. Além disso, na média foi visto que a maioria das Aβ tendem a se aproximar. Por fim, os resultados de RMSD mostraram que as Aβ estão em equilíbrio no complexo. Dessa forma, podemos concluir que o modelo permaneceu íntegro, que não houve separação dos peptídeos Aβ com a PS durante o tempo da simulação e que houve estabilização do complexo, indicando que a presença da SP pode favorecer a agregação da Aβ. Estudos in vitro e in vivo serão realizados para confirmar esta possibilidade.

BIBLIOGRAFIA: CEBAN, F. et al. Fatigue and cognitive impairment in Post-COVID-19 Syndrome: A systematic review and meta-analysis. *Brain, Behavior, and Immunity Academic Press Inc.*, 1 mar. 2022. IDREES, D.; KUMAR, V. SARS-CoV-2 spike protein interactions with amyloidogenic proteins: Potential clues to neurodegeneration. *Biochemical and Biophysical Research Communications*, v. 554, p. 94-98, 21 maio 2021. CHIRICOSTA, L.; GUGLIANDOLO, A.; MAZZON, E. Sars-cov-2 exacerbates beta-amyloid neurotoxicity, inflammation and oxidative stress in alzheimer's disease patients. *International Journal of Molecular Sciences*, v. 22, n. 24, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4102**

TITULO: **SELEÇÃO DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS PRODUTORAS DE COMPOSTOS INDÓLICOS ISOLADAS DE EUCALYPTUS.**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA MARTINS DOS SANTOS, MILLENA SALLES ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO:

O plantio de *Eucalyptus* é de grande importância econômica no Brasil, que ganhou destaque na economia devido ao seu crescimento rápido e capacidade de adaptação em diferentes regiões ecológicas, sendo considerada uma das espécies de grande importância comercial. A associação desse plantio com bactérias promotoras de crescimento vegetal (BPCV), principalmente por bactérias endofíticas, pode contribuir significativamente com essa alta produtividade por menores custos e maior retorno de investimentos. Essas BPCV podem produzir substâncias análogas a fitohormônios, que são capazes de auxiliar diretamente no crescimento e desenvolvimento da planta. Um exemplo disto é a produção de compostos indólicos. O atual trabalho busca estudar a associação entre *Eucalyptus* e potenciais BPCV produtoras de compostos indólicos. A coleta das 20 amostras de raízes superficiais de *Eucalyptus* foi realizada nas cidades de Presidente Alves e Piratininga, em São Paulo. No laboratório, as amostras foram desinfetadas superficialmente com etanol, hipoclorito de sódio e luz ultra-violeta para acessar apenas os microrganismos endofíticos. Foram então maceradas e diluídas nas concentrações de 10^{-2} a 10^{-5} . As concentrações foram plaqueadas, em duplicata, em três meios diferentes, sendo eles: Burke's medium, King's B medium e Fitato. Após o crescimento das bactérias por 7 dias à 30°C na estufa, foram selecionadas e isoladas, colônias com diferentes morfotipos em meio sólido. Todas as estirpes recuperadas foram criopreservadas. O teste de produção de compostos indólicos, consistiu no crescimento dos isolados em meio TSB e posteriormente em meio King's B líquido em placas de deepwell de 96 poços. Também foram adicionados controles positivos e negativos e mantidos a 28°C por 48 horas no escuro, sob agitação de 180 rpm. Após esse período, a placa foi submetida à centrifugação e o sobrenadante foi transferido para uma placa de 96 poços, e então diluído 10 vezes. Foi adicionada ainda uma curva padrão com diferentes concentrações de ácido indol acético e em seguida, o reagente de Salkowski foi adicionado para formação de uma reação colorimétrica. A placa foi lida no espectrofotômetro a 530 nanômetros. Foram isoladas 324 bactérias de diferentes morfotipos das 20 amostras. Dos 324 isolados avaliados, 62 apresentaram um potencial de produção do fitohormônio. Os próximos passos compreendem a avaliação de outras características potenciais de BPCV e a identificação molecular das bactérias. O atual trabalho isolou estirpes que apresentaram a produção de compostos indólicos e que, futuramente, poderão ser usados como inóculos em plantas de *Eucalyptus*, reduzindo o uso de insumos agrícolas, tornando o cultivo mais sustentável.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bessai, S. A.; Bensidhoum, L.; Nabti, E. Optimization of IAA production by telluric bacteria isolated from northern Algeria. Biocatalysis and Agricultural Biotechnology, v. 41, p. 102319, 2022. 2. King, E. O.; Ward, M. K.; Raney, D. E. Two simple media for the demonstration of pyocyanin and fluorescein. Journal Laboratory and Clinical Medicine, v. 44, p. 301- 307, 1954.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4109**

TITULO: **PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS NAS ESCOLAS DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **VINICIUS LOURES DE OLIVEIRA, MARIA AUGUSTA DE JESUS NUNES, LUÍS FELIPE HOLZWARH ABBUD, DANILO VITORIO MARQUES DA SILVA, GUSTAVO LUCENA JORDAO DE VASCONCELOS, HELIO SPERANZA CAMERANO NETO, VINICIUS GOMES ALVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O tabagismo é a principal causa de morte de evitável no mundo ocidental. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que existam atualmente 1.1 bilhão de fumantes no mundo, o que representa cerca de um terço de toda população com 15 anos ou mais. Apesar de uma tendência global de diminuição do número de usuários do cigarro convencional, nota-se um aumento do consumo de produtos derivados do tabaco, como dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), incluindo o cigarro eletrônico (CE), entre os adolescentes. A adolescência constitui um período do desenvolvimento humano caracterizado por mudanças sociais e biológicas significativas. A introdução de substâncias durante essa fase pode afetar o desenvolvimento cerebral e aumentar o risco de adicção; **OBJETIVO:** Atuação no controle e prevenção primária do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos de escolas municipais do Rio de Janeiro, através da implementação da rede Education Against Tobacco-Brazil (EAT-Brazil) por intermédio de ações educativas realizadas pelos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro; **METODOLOGIA:** Essa ação extensionista trata da implementação no município do Rio de Janeiro da rede Education Against Tobacco, Brazil (EAT-Brazil), uma rede apoiada pela Harvard Medical School e atuante em mais de 70 escolas médicas de 13 países. Não se trata de uma reprodução do EAT, mas sim de uma adaptação e implementação de uma estratégia de controle e prevenção do tabagismo de caráter multinacional ao contexto e demanda locais, sem financiamento da rede oficial, embora receba o seu respaldo. Mediante extenso levantamento bibliográfico da temática no contexto brasileiro, assim como reuniões realizadas com a diretoria das escolas indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, os materiais do EAT foram adaptados à realidade local. As ações foram monitoradas pelo orientador do projeto. Pelo fato de as ações desenvolvidas serem meramente educativas, a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa foi considerada não necessária de acordo com a atual legislação brasileira (Resolução CEP/CONEP N° 510, de 07 de abril de 2016) e também de acordo com estudos prévios do EAT; **RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS :** Através de questionários não nominais realizados com os adolescentes que participaram das intervenções, bem como os professores e funcionários das escolas que acompanharam as atividades, foi feito um levantamento de dados sobre a relevância e efetividade da atividade no que diz respeito à prevenção ao tabagismo. O desfecho foi extremamente positivo, com a identificação de pontos da intervenção que mereciam uma maior atenção e a satisfação dos funcionários das escolas com a atividade realizada. Além disso, o sentimento é de que esse projeto de extensão no município do Rio de Janeiro ainda tem muito espaço para crescimento para os próximos ciclos, aumentando o número de escolas visitadas e expandindo sua área de atuação.

BIBLIOGRAFIA: 1 - World Health Organization. The European report on tobacco control policy. WHO European ministerial conference for a tobacco-free Europe. Warsaw: World Health Organization, 2002 2 - FIGUEIREDO, Valeska Carvalho et al. ERICA: prevalência de tabagismo em adolescentes brasileiros. Revista de Saúde Pública 3 - FAGERSTRÖM, Karl. The epidemiology of smoking. Drugs, v. 62, n. 2, p. 1-9, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4118**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO GENÉTICA DE ALVOS DE DROGA NO TRYPANOSOMA CRUZI UTILIZANDO CRISPR/CAS9: IDENTIFICAÇÃO DE NOVA PROTEÍNA QUINASE ESSENCIAL PARA A DIFERENCIAÇÃO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **PRISCILLA DE ARAUJO LIMA SMELTZER, FELIPE SIMPLÍCIO DA SILVA GAMA ALVES, NARCISA LEAL DA CUNHA-E-SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA CABRAL DE ARAUJO LIMA**

RESUMO:

O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário patogênico causador da Doença de Chagas, uma enfermidade que pode levar à fase crônica com cardiopatia severa ou denervação do sistema digestivo. Os tratamentos disponíveis são inadequados e a identificação de potenciais alvos de droga é importante para o desenvolvimento de novos fármacos [1]. O projeto tem por objetivo identificar e validar genes no *T. cruzi* por meio da técnica de CRISPR/Cas9 [2]. Diversos genes codificadores de proteínas quinases foram identificados como essenciais em *Leishmania sp.* e *T. brucei*, sendo potenciais candidatos a alvos de fármacos. Identificamos genes codificadores de proteínas quinase putativas em *T. cruzi* que não apresentam homólogos em mamíferos ou em *Leishmania* e *T. brucei*; dentre estes, destaca-se o gene *EDK1*. Ao avaliar as características da proteína predita, identificamos diversas características típicas de proteínas quinase, como DFG conservado, sítio ativo, região de ligação de nucleotídeos fosfatos, entre outros. A identificação destas regiões e da estrutura da proteína quinase é relevante, pois podem auxiliar no desenvolvimento de drogas, como os inibidores tipo-II a partir do domínio DFG [3]. Geramos mutantes nulos para *EDK1* no *T. cruzi* Dm28c, utilizando a técnica de CRISPR/Cas9 [2]. Os mutantes nulos *edk1* são incapazes de se diferenciar da forma epimastigota para forma de tripomastigota metacíclica *in-vitro*. Para confirmar o fenótipo observado, quantificamos a diferenciação por indução da metaciclogênese *in-vitro* utilizando os meios TAU e TAU3AAG. A discriminação entre formas epimastigotas e tripomastigotas foi realizada pela observação da morfologia celular e posição do cinetoplasto em relação ao núcleo. A quantificação revelou 24 % de metacíclicos, 33 % de formas das formas intermediárias (Ia, Ib, e/ou Ic) nas populações de parasitas parentais Dm28SpCas9, mas não foram observadas formas metacíclicas ou Ic nos parasitas nulos. Ademais, ensaios de ativação da via alternativa do complemento com a utilização de soro humano fresco, revelaram que não restaram parasitas inteiros ou móveis em mutantes nulos ao final do experimento. Isso reforça o fenótipo dos mutantes nulos como incapazes de se diferenciar para a forma infectiva. Para a validação do fenótipo, geramos uma linhagem complementar reintroduzindo uma cópia do gene no locus da b-tubulina. Esta linhagem restaurou o fenótipo parental, diferenciando-se para metacíclicos e infectando células, completando o ciclo do parasita. A linhagem complementar apresentou diferenciação mais elevada quando comparada aos parasitas parentais. Geramos também uma linhagem na qual o gene "reporter" da mNeonGreen foi fusionado ao C-terminal da EDK1, para avaliar a localização subcelular da proteína, porém ainda não foi possível mapear a localização subcelular da proteína de fusão. Nossos resultados apontam para a identificação de uma proteína quinase única do *T. cruzi* que é essencial para a metaciclogênese *in vitro*.

BIBLIOGRAFIA: 1- Jones, N. G. , Catta-Preta, C. M. C. , Lima, A. P. C. A. , Mottram, J. C. ACS Infect Dis. (2018) 4(4):467-477 Genetically Validated Drug Targets in Leishmania: Current Knowledge and Future Prospects 2- Burle-Caldas GA, Soares-Simões M, Lemos-Pechnicki L, DaRocha WD, Teixeira SMR. Assessment of two CRISPR-Cas9 genome editing protocols for rapid generation of Trypanosoma cruzi gene knockout mutants. Int J Parasitol. 2018 Jul;48(8):591-596. 3- Ung, P. M. et Schlessinger, A. (2014) DFGmodel: Predicting Protein Kinase Structures in Inactive States for Structure-Based Discovery of Type-II Inhibitors. ACS Chem. Biol. 10, 269-

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4121**

TÍTULO: EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL ISOLADA OU ASSOCIADA A OUTRAS INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL DE CONSULTÓRIO E MONITORIZAÇÃO RESIDENCIAL DA PRESSÃO ARTERIAL - ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

AUTOR(ES) : CAMILA BELLO NEMER, MARCUS VINICIUS SEREJO BORGES VALE DA SILVA, JOÃO GABRIEL REGA DO NASCIMENTO VALLAPERDE, CAROLINA DE CARVALHO FORTES, CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE, BRUNO RAFAEL GOES DE SOUZA, MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DE SOUZA, LUCAS MOLON CENTURION, GABRIELE PEREIRA FONTES, ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA, THAIS VELARDO DA SILVA, MARCELO ANTONIO PINHEIRO BRAGA

ORIENTADOR(ES): VICTOR DA SILVA MARGALLO, ELIZABETH SILAID MUXFELDT

RESUMO:

Introdução: Apesar do avanço no tratamento farmacológico, o maior desafio na abordagem da HAS é o controle da PA. O alvo terapêutico só é atingido em 40% dos hipertensos, sendo fundamental uma abordagem terapêutica multidisciplinar atuando nas esferas biopsicossociais e implementando mudanças nos hábitos de vida capazes de reduzir a PA, controlar a obesidade, melhorar o perfil metabólico e a qualidade de vida, como forma de prevenção primária, secundária e terciária.

Objetivo: Avaliar o efeito das intervenções não farmacológicas no controle pressórico e na redução do risco CV de pacientes pré hipertensos, hipertensos e hipertensos resistentes.

Metodologia: Ensaio clínico randomizado desenvolvido em 2 centros de pesquisa na cidade do Rio de Janeiro, sendo uma unidade de APS e outro em um serviço terciário especializado em HAS. Para mostrar uma diferença de 10 mmHg (DP das diferenças = 18 mmHg) na PAS serão necessários 52 indivíduos por grupo para análise com teste independente com um poder de 80% na detecção desta diferença. Assim, serão incluídos 240 indivíduos pré-hipertensos, hipertensos em geral e hipertensos resistentes randomizados em 4 grupos: controle, intervenção nutricional, intervenção nutricional + atividade física, intervenção nutricional + atividade física + práticas integrativas. Será utilizado o software Research Randomizer e será feita randomização em bloco a saber: sexo (homem/mulher), idade (>40 anos/≤ 40 anos), IMC (obeso/não obeso) e pré-hipertenso / hipertenso / hipertenso resistente. Os protocolos de intervenções são: ao grupo controle - orientações gerais padrão de dieta e atividades físicas durante as visitas clínicas; aos grupos com intervenção nutricional - avaliação inicial para definição do plano alimentar e reavaliações individuais a cada 4 semanas; aos grupos com atividade física - aplicação de questionário IPAQ-reduzido e avaliação da capacidade aeróbica máxima para a prescrição da atividade física de acordo com a capacidade funcional individual; ao grupo com práticas integrativas - prática do Mind-Fulness, auriculoterapia e imposição de mãos. A avaliação inicial inclui dados sociodemográficos e antropométricos, PA de consultório e MRPA, perfil metabólico, VOP, microcirculação, saúde oral, rastreio de apneia obstrutiva e saúde mental.

Resultados parciais: Até o momento foram incluídos 110 participantes (4 desistiram), sendo 20 pré-hipertensos, 54 hipertensos e 33 hipertensos resistentes, dos quais 54% são mulheres com média de idade de $48,9 \pm 10,9$ anos, sendo 23 no grupo controle, 27 no grupo 2, 25 no grupo 3 e 30 no grupo 4. A média do IMC foi $31,9 \pm 6,6$ kg/m², sendo 31,1% com sobrepeso e 54,7% são obesos. A média da PA de consultório é de 147 x 93 mmHg e 69% dos participantes tinham PA de consultório não controlada. Já na MRPA, a média da PA foi de 130 x 85 mmHg.

Considerações: As intervenções estão em andamento e 69 participantes já concluíram o acompanhamento e estão realizando as avaliações finais.

BIBLIOGRAFIA: Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial - 2020. Arq Bras Cardiol. 2021;116(3):516-658. Unger T, Borghi C, Charchar F, et al. 2020 International Society of Hypertension Global Hypertension Practice Guidelines. Hypertension. 2020;75(6):1334-1357. Williams B, Mancia G, Spiering W, et al; Task Force members: 2018 Practice Guidelines for the management of arterial hypertension of the European Society of Hypertension and the European Society of Cardiology: ESH/ESC Task Force for the Management of Arterial Hypertension. J Hypertens. 2018;36(12):2284-2309.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4122**

TÍTULO: **REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE VISCERAL ATRAVÉS DE MÉTODOS IN SILICO**

AUTOR(ES) : **ISADORA DE SALLES ARÉAS, BÁRBARA DE AZEVEDO ABRAHIM VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA**

RESUMO:

As doenças negligenciadas são doenças prevalentes em condições de pobreza e contribuem para a manutenção do quadro de desigualdade. Como exemplos de doenças negligenciadas, pode-se citar: Dengue, doença de Chagas, esquistossomose, hanseníase, leishmaniose, entre outras. As leishmanioses são doenças causadas por protozoários *Leishmania*, transmitidas por meio de vetores flebotomíneos infectados. As leishmanioses são classificadas em três formas clínicas: visceral (LV), cutânea (LC) e leishmaniose mucocutânea (LMC). A leishmaniose visceral é uma doença grave e que pode levar à morte se não for tratada adequadamente. O tratamento atual utiliza fármacos administrados por via parenteral e que possuem potenciais riscos hepato, cardio e nefrotóxicos. Dessa maneira, um alvo promissor para a busca por novos fármacos é a enzima arginase, visto que a *Leishmania* deficiente em arginase é incapaz de produzir poliaminas que são essenciais para a proliferação, diferenciação e síntese de macromoléculas, representando assim uma estratégia terapêutica atraente. Uma alternativa na busca de novos fármacos é o reposicionamento. Trata-se de uma estratégia de desenvolvimento de novas indicações para medicamentos aprovados e comercializados. Através do reposicionamento é possível obter um menor tempo de desenvolvimento e dessa forma, uma disponibilização mais rápida dos medicamentos à população, uma vez que tem-se os dados clínicos relacionados aos perfis farmacocinético, farmacodinâmico e de segurança já existentes. Para auxiliar no processo de reposicionamento de fármaco, pode-se utilizar os métodos *in silico*. Os métodos *in silico* são técnicas seguras, de baixo custo e impacto ambiental. Logo, a integração de métodos computacionais com técnicas experimentais pode otimizar o processo de reposicionamento de fármacos. Portanto, o presente trabalho possui como objetivos a identificação e o reposicionamento de fármacos comercialmente disponíveis como uma nova abordagem terapêutica para o tratamento da leishmaniose visceral utilizando métodos computacionais. Dessa forma, foi obtido o modelo tridimensional da arginase de *Leishmania infantum* por modelagem comparativa de proteínas através da identificação e seleção de proteínas molde. Para a realização desta etapa, foi utilizado o banco de dados UniProt e programa SwissModel. E a partir do modelo tridimensional, é feito o docking molecular utilizando o programa AutoDock Tools. Com essa técnica é possível estimar a afinidade ligante-alvo. As conformações obtidas a partir do docking molecular serão utilizadas para gerar o modelo farmacofórico. Em seguida, utilizando a melhor hipótese de mapa farmacofórico, será feita uma busca virtual de medicamentos empregando o banco de dados e-drug 3D. A partir da lista de medicamentos gerada, novos estudos de docking serão feitos para avaliar o fármaco que possui a melhor afinidade com a enzima arginase de *L.infantum*.

BIBLIOGRAFIA: CÁTIA, D.; PEREIRA, V. Relatório de Estágio Curricular em Farmácia Comunitária e Monografia intitulada "Velhas terapêuticas para novas aplicações: o reposicionamento de fármacos como estratégia de desenvolvimento". [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://eg.uc.pt/bitstream/10316/88361/1/TESE%20final.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2022. DE, M. Doenças negligenciadas: estratégias do Ministério da Saúde. Rev Saúde Pública, v. 44, n. 1, p. 200-202, 2010. PELISSARI, D. M. et al. Tratamento da Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 20, n. 1, p. 107-110, mar. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4126**

TÍTULO: **UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: CONSTRUINDO PONTES ENTRE AS DUAS INTERFACES A PARTIR DAS REDES SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS VENETILLO MACHADO, GABRIELA MARTINS DE O. P., BEATRIZ HELENA CAMPOS, RODRIGO FONTENELE DO NASCIMENTO, HELDER XAVIER MAGALHÃES JÚNIOR, BEATRIZ PEREIRA SANTOS MAGLIARI, VALÉRIA CRISTINA PEREIRA DIAS DA SILVA, LEONARDO RODRIGUES OLIVEIRA, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

A trombose é uma condição clínica em que ocorre o bloqueio da circulação devido a presença de um trombo na parede do vaso sanguíneo [1]. É um importante problema de saúde pública. Estima-se que seja a causa de 1 a cada 4 mortes no mundo [2]. De acordo com dados levantados pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculares (SBACV), 113 brasileiros são hospitalizados diariamente em consequência da Trombose Venosa [3]. Com isso, o presente projeto de extensão "Entendendo a Trombose" desde 2020 vem trazendo informações à comunidade sobre essa patologia de significativa relevância clínica. Dada a circunstância da pandemia, o trabalho da equipe ficou restrito às mídias sociais e hoje, com o retorno presencial, surgem novas oportunidades e desafios.

Nossa equipe é composta por alunos de Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem, coordenada por duas docentes. O projeto conta ainda com a colaboração de uma jornalista, uma professora de português e um profissional de educação física.

O projeto aborda aspectos clínicos da trombose, bem como sua origem, seus sintomas, seu tratamento e as formas de prevenção. Pelo caráter multidisciplinar da comunicação científica e pelo papel social-comunitário do projeto, abordamos outros assuntos pertinentes e que em algum momento apresentem alguma correlação com a doença, como no caso da COVID-19, da Diabetes Mellitus e da Anemia Falciforme.

Atualmente, o perfil do Instagram (@trombose.ufrj <https://www.instagram.com/trombose.ufrj/>) é o nosso principal veículo de divulgação, onde contamos com um público de quase 3.200 seguidores e que em um único post já alcançamos 28.381 contatos e mais de 10.000 compartilhamentos. Fazemos o mesmo tipo de comunicação no Facebook (Entendendo a Trombose) e no Twitter (@TromboseUFRJ), entretanto com um público reduzido.

Até o momento, a conta possui 92 publicações. Cada conteúdo é elaborado a partir da demanda do público, seja por dúvidas pessoais e/ou assuntos em discussão. A interação acontece por meio de caixinhas de perguntas, mensagens mandadas no direct e, principalmente, perguntas pertinentes que são feitas nos comentários de cada post. As publicações são organizadas pelos alunos do projeto que escolhem o tema, fazem um estudo aprofundado e constroem os painéis. Estes são corrigidos pelas docentes, pela professora de português e pela jornalista e publicados de forma periódica.

Conclusão, as plataformas digitais, principalmente o Instagram, têm sido importantes para divulgação de várias informações sobre trombose, demandadas pelo público que interage com a plataforma e, também, de interação com público de grande alcance.

BIBLIOGRAFIA: [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. Trombose. Brasília, 2020. [2] INTERNATIONAL SOCIETY ON THROMBOSIS AND HAEMOSTASIS. Understanding Thrombosis. World Thrombosis Day 13 October, ISTH. [3] SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR. Levantamento da SBACV mostra que trombose venosa é responsável por 113 internações diárias no Brasil. Brasil, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4129**

TÍTULO: **DESIGUALDADES RACIAIS NA INSEGURANÇA ALIMENTAR EM DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR MULHERES BRASILEIRAS NO CONTEXTO DA COVID-19.**

AUTOR(ES) : **YOKO AMETISTA CARVALHO SUETE MATOS, GLEICIANE BUENO DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA, ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

Objetivos: Analisar o agravamento da insegurança alimentar (IA), em domicílios chefiados por mulheres pretas e pardas brasileiras, no contexto da Pandemia de Covid-19.

Métodos: Trata-se de um estudo de tendência, de base populacional, comparando os microdados do I (2020) e II (2022) do Inquéritos Nacionais sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 (VigiSAN), realizados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN), em domicílios das macrorregiões do Brasil com pessoa de referência do sexo feminino, considerando raça/cor da pele branca, preta e parda. A IA foi medida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. As análises foram conduzidas, considerando o nível de significância de 95% (IC95%), sendo realizado teste qui-quadrado. Todas as análises foram feitas no software estatístico Stata versão 16, considerando os pesos amostrais..

Resultados e discussão: No VigiSAN I, a prevalência de segurança alimentar foi de 31,77% em mulheres pretas, 33,39% em pardas e 42,56% em brancas. Em 2022 essa prevalência aumentou para mulheres brancas (47,52%), diminuindo para pardas (30,51%) e pretas (28,93%). A IA leve no VigiSAN I, tinha a seguinte prevalência: 37,65% para mulheres brancas, 38,18% para pretas e 35,21% para pardas. Já no VigiSAN II, a prevalência diminuiu para todas as mulheres, sendo 25,97%, 25,68% e 29,14%, respectivamente. A IA Moderada no VigiSAN I, teve como prevalência, 19% para mulheres pardas, 13,61% para pretas e 12,32% para brancas. No VigiSAN II, há aumento para todas as mulheres (13,05% para brancas e 19,02% para pardas), mais expressivamente para mulheres pretas (21,42%). A IA grave no VigiSAN I era de 16,44% para mulheres pretas, 12,41% para pardas e 7,47% para brancas. Houve aumento para todas as mulheres (13,47% para brancas e 23,97% para pretas), porém maior para mulheres pardas (21,33%), em 2022. Todas as diferenças percentuais foram significativas com $p < 0,05$.

Considerações finais: Verifica-se que a segurança alimentar é mais prevalente para mulheres brancas, mesmo após 2 anos de pandemia. Apesar da insegurança alimentar grave ter aumentado para todas, observou-se uma diferença significativa na prevalência para mulheres pretas e pardas. A insegurança alimentar leve diminuiu para todas, porém a hipótese é que para mulheres brancas houve mudança para segurança alimentar, enquanto para pretas e pardas a prevalência foi de aumento de todos os outros níveis de insegurança alimentar (moderada e grave). Diante do exposto, observa-se que os domicílios chefiados por mulheres pretas e pardas estão mais vulneráveis à ocorrência de IA, considerando o contexto da pandemia de COVID-19.

Contribuições: Yoko Ametista Carvalho Suete Matos e Gleiciane Bueno participaram da elaboração e escrita do resumo, análise de dados e redação do estudo. Aline Alves e Rosana Salles, realizaram a revisão das etapas do estudo. Todas as autoras aprovaram a versão final do resumo.

BIBLIOGRAFIA: SALLES-COSTA, R. et al. National Trends and Disparities in Severe Food Insecurity in Brazil between 2004 and 2018. Current Developments in Nutrition, v. 6, n. 4, 7 mar. 2022. SANTOS, H. L. P. C. DOS et al. Necropolítica e reflexões acerca da população negra no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil: uma revisão bibliográfica. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. suppl 2, p. 4211-4224, out. 2020. ALPINO, T. DE M. A. et al. COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. 8, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4138**

TÍTULO: **AVALIAÇÕES MORFOLÓGICAS E CONTROLE DE QUALIDADE DE VARIEDADES DE ERVILHAS (PISUM SATIVUM L.) NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA MENEGASSI, CLARA LIMA CARDOSO, PAOLA D. DA SILVA MAIA, VICTOR PAULO FERREIRA DA SILVA, ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Introdução: a ervilha (*Pisum sativum* L.) é a quarta pulse mais produzida no Brasil. O cultivo de pulses apresenta relevância econômica e sustentável, pois suas características permitem a construção de sistemas de rotação de cultivo eficientes. No Brasil, a ervilha é tradicionalmente verde, enquanto em outros países sua coloração é amarelada, porém o perfil dos componentes nutricionais é similar entre as variedades. Objetivo: pretende-se neste estudo examinar variedades de ervilhas nacionais e internacionais por meio de análises macroscópicas e microscópicas. Material e métodos: foram obtidas amostras de 10 variedades de ervilhas, sendo quatro nacionais e seis internacionais, por meio da Embrapa Hortaliças, DF. A pesquisa foi desenvolvida por meio do estudo diagnóstico de estruturas vegetais, por meio de análises anatômicas e histoquímicas em microscopia óptica em campo claro e luz polarizada. Para análises macroscópicas e classificação das ervilhas, as amostras foram fotografadas com câmera digital Sony Cyber-Shot 14.1. Os elementos contaminantes foram separados e identificados como impurezas, quando estes eram detritos do próprio produto e como matéria estranha ao detectar detritos de qualquer natureza, como pedras ou sementes de outras espécies. Tais análises foram realizadas conforme legislação vigente para espécie *Pisum sativum* L (BRASIL, 1993). As análises microscópicas foram executadas em microscópio óptico ZEISS Axio Scope A1. As imagens foram processadas no software ZEN Blue®. Resultados: nenhuma das amostras analisadas estavam em total conformidade com a legislação, indicando mau estado de conservação, grãos avariados, carunchados, manchados e descoloridos. As análises qualitativas histoquímicas revelaram a presença homogênea de amido, lipídios e fenóis dentre todas as amostras avaliadas. As análises anatômicas preliminares identificaram a presença de caracteres diagnósticos no tegumento, particularmente as células esclerenquimáticas, e no embrião, particularmente nas células cotiledonares, permitindo a identificação das variedades de ervilha. Conclusão: os resultados do presente estudo evidenciaram a importância da avaliação morfológica e histológica para o controle de qualidade de ervilhas designadas a alimentação.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO ABASTECIMENTO E DA REFORMA AGRÁRIA. PORTARIA nº 065, de 16 de Fevereiro de 1993. Norma de identidade, qualidade, embalagem, marcação e apresentação da ervilha, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4140**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO EXPERIMENTAL DE SENESCÊNCIA ASTROCITÁRIA HUMANA**

AUTOR(ES) : **BRUNA PESSOA DE ARAÚJO, FLÁVIA CARVALHO ALCANTARA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUAN PEREIRA DINIZ**

RESUMO:

O envelhecimento é um processo natural dos seres vivos e é acompanhado por muitas mudanças no cérebro humano, como o acúmulo de células senescentes, que contribui diretamente para o declínio cognitivo progressivo. A senescência celular é um processo intrínseco ao envelhecimento, e é caracterizada por um fenótipo secretório responsável por uma inflamação crônica no tecido. O aumento de células senescentes tem sido associado à patogênese de diferentes distúrbios neurológicos relacionados ao envelhecimento. Levando em consideração que os astrócitos humanos possuem grande complexidade morfofuncional e desempenham um papel crucial na manutenção da homeostase cerebral, a geração de modelos de estudo voltados à senescência astrocitária de humanos torna-se essencial para o estudo do envelhecimento do cérebro humano.

O objetivo deste trabalho é elaborar um modelo experimental de estudo da senescência astrocitária humana. Para isso, astrócitos humanos primários comerciais foram mantidos *in vitro*, e a senescência astrocitária foi induzida com o uso de um fármaco quimioterápico já descrito pela literatura, em outros modelos celulares: a citosina-arabinosídeo (Ara-C), por 72 horas. Após esse período, as culturas foram mantidas em meio DMEM/F12 suplementado com soro fetal bovino por mais 4 dias, em seguida as células foram fixadas com paraformaldeído 4% e a senescência celular foi avaliada por diferentes marcadores.

Nas culturas tratadas com a Ara-C (n=3) foram avaliados os seguintes marcadores de senescência celular: p16INK4a, H2AX, lamina-B1 e p53. Verificamos um aumento de marcação de p16INK4a, H2AX e p53, conforme o esperado para o fenótipo senescente. Ratificando esses achados, constatamos o aumento da atividade da enzima β -galactosidase, um clássico marcador de senescência celular, induzida pelo fármaco. Nossos resultados sugerem que o fármaco utilizado foi eficiente em induzir a senescência de células astrocitárias humanas *in vitro* e abre caminhos para o estudo das alterações celulares e moleculares do cérebro ao longo do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: DEZONNE, Rômulo Sperduto et al. Derivation of functional human astrocytes from cerebral organoids. *Scientific reports*, v. 7, n. 1, p. 1-14, 2017. MATIAS, Isadora et al. Loss of lamin-B1 and defective nuclear morphology are hallmarks of astrocyte senescence in vitro and in the aging human hippocampus. *Aging Cell*, v. 21, n. 1, p. e13521, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4141**

TÍTULO: **PRESENÇA DE PADRÃO DE PERSONALIDADE NA RÃ-DE-CORREDEIRA HYLODES NASUS (LICHTENSTEIN, 1823) (AMPHIBIA: ANURA: HYLODIDAE), PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RJ**

AUTOR(ES) : **LAURA PIRES MIRANDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

Estudos de personalidade em anfíbios aumentaram em cerca de 80% de 2012 a 2018 (Kelleher *et al.*, 2018). Apesar de ser um campo promissor de estudo integrativo entre espécie, ambiente e contexto social, a individualidade comportamental ainda carece de estudos focados em anuros. Este trabalho teve como objetivo verificar se há personalidade individual para a espécie *Hyalodes nasus*, analisando padrões nas taxas de emissão de cada display agonístico dos indivíduos quando estimulados *in situ*; e verificar se há correlação entre a taxa de displays agressivos com variáveis como tamanho corporal, sexo, peso e contexto social. Para isso, foram realizados 40 dias de expedições, pelo menos uma vez por mês, no período de um ano (2021-2022). Indivíduos ativos eram localizados por busca ativa visual e auditiva. Estes eram estimulados através da exposição da própria imagem ao se colocar um espelho de 20x15 cm a aproximadamente 30 cm do indivíduo e a 45 graus em relação ao substrato (Furtado & Nomura, 2014). Para cada sessão experimental, o procedimento consistiu em esperar dois minutos de ambientação, seguido pela inclusão do estímulo visual e gravação do espécime foco por três minutos utilizando uma câmera T3 EOS Rebel. Após a sessão de observação, os indivíduos foram pesados com uma balança de precisão 0,01 g e medidos quanto ao seu comprimento rostro-cloacal (CRC) com auxílio de um paquímetro analógico (precisão de 0,01 mm). A marcação foi realizada utilizando uma cinta pélvica na porção inguinal do animal. No total, foram feitas 76 gravações de 47 indivíduos, das quais 71% dos indivíduos reagiram ao estímulo visual. Até o momento, apenas dez indivíduos foram gravados mais de uma vez e puderam ser analisados quanto aos traços de personalidade. Dois desses indivíduos, ambos machos, foram registrados recorrentemente (4-6 vezes) em sítios fixos ao longo de sete meses, indicando maior fidelidade de seus territórios quando comparado a outros indivíduos. Análises estatísticas serão feitas com o programa R Studio. Usaremos o Teste Exato de Fisher para verificar se diferentes taxas de emissão de displays entre indivíduos são significativas e se indicam diferentes personalidades. O teste também será usado para verificar se há diferença significativa entre as taxas de emissão do mesmo indivíduo em diferentes momentos. Usaremos também o Teste de Correlação de Spearman ou de Person para verificar relações entre a taxa de emissão de cada display e características individuais, como peso e tamanho. Além disso, histogramas circulares serão utilizados para explorar os diferentes perfis individuais dos espécimes registrados. Os resultados preliminares indicam que os dez indivíduos com replicação obtidos até o momento possuem diferentes tendências de taxa de emissão de displays, com, por exemplo, alguns indivíduos emitindo recorrentemente o comportamento "Advertisement Call" e "Jump Out of Visual Stimulus" enquanto outros o comportamento "Toe Flapping" e "Head Bobbing".

BIBLIOGRAFIA: KELLEHER, S. R.; SILLA, A. J.; BYRNE, P. G. Animal personality and behavioral syndromes in amphibians: a review of the evidence, experimental approaches, and implications for conservation. *Behavioral Ecology and Sociobiology*. 72 (79): 1-26, 2018. FURTADO, R.; NOMURA, F. Visual signals or displacement activities? The function of visual displays in agonistic interactions in nocturnal tree frogs. *Acta Ethologica*, 17 (1): 9-14, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4146**

TÍTULO: **INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL EM MULHERES E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CONSUMO ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANNA KAROLINA LOBO NEVES, MONICA VIANNA, NATÁLIA IENCARELLI, ANNIE SCHTSCHERBYNA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar o grau de insatisfação da imagem corporal segundo características sociodemográficas e de consumo alimentar em mulheres adultas durante a pandemia de COVID-19. **Métodos:** Estudo transversal com amostra por conveniência realizado a partir de formulário on-line para mulheres adultas residentes no Rio de Janeiro durante o período de maio a agosto de 2020. Foi utilizado o *Body Shape Questionnaire* (BSQ) para avaliar o grau de insatisfação com a imagem corporal que foi categorizado em: nenhuma insatisfação; insatisfação leve e insatisfação moderada/grave. As variáveis exploratórias do estudo foram: faixa etária (19 a 34 anos; 34 a 59 anos), escolaridade (até ensino médio completo; ensino superior/pós graduação), renda, em salários-mínimos (SM) (<3 SM; 3-4 SM; ≥ 5 SM), autopercepção da condição de saúde e da alimentação (excelente/muito boa; boa; regular/ruim), prática de realizar dieta, motivo que levou à prática da dieta, tempo de realização de dieta e quem prescreveu a dieta, consumo de grupos alimentares (doces, biscoitos salgados, prato pronto, refrigerante, frutas, legumes e verduras). O teste qui-quadrado foi utilizado para avaliar as diferenças entre as proporções (p-valor<0,05).

Resultados: Participaram do estudo 961 mulheres, das quais 52% tinham até 34 anos de idade, 64% tinham ensino superior e/ou pós-graduação e 40% possuíam renda familiar ≥ 5 SM. Afirmaram estar fazendo dieta 14% das mulheres. Estavam satisfeitas com a imagem corporal 74% das mulheres, 16% tinham insatisfação leve e 10% tinham insatisfação moderada/grave. O grau de insatisfação com a imagem corporal moderada/grave foi mais frequente em mulheres com até 34 anos de idade (63%; p<0,01), que possuíam até ensino médio completo (49%; p<0,01) e com renda <3 SM (53%; p<0,01). O mesmo foi observado naquelas que relataram ter condições de saúde (46%; p<0,01) ou alimentação (68%; p<0,01) regular ou ruim, naquelas que mudaram o número de refeições (69%; p<0,01), que estavam fazendo dieta há um mês (72%; p<0,01), que consumiam refrigerante (24%; p<0,01) e biscoitos salgados (17%; p<0,01) quase todos os dias e em quase a totalidade daquelas que estavam fazendo dieta para perder peso durante o isolamento (96%; p<0,01).

Considerações finais ou parciais: Durante a pandemia de COVID-19, maior frequência de insatisfação com a imagem corporal foi observada entre mulheres mais jovens, de menor renda e escolaridade e com consumo regular de alimentos não-saudáveis .

De que forma atua(m) o(s) autor(es) estudante(s) na equipe de execução da(o) ação/projeto:A.K.L.N.: levantamento de dados, planejamento e análises de dados, escrita do resumo; M.V.V., N.L., A.S.: concepção do projeto; T.S.L.: coordenação do projeto, análise de dados, escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: COOPER, P. J., TAYLOR, M. J., COOPER, Z., FAIRBURN, C. G. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. *International Journal of Eating Disorders* 6(4), 485-494; 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4148**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES NO METABOLISMO LIPÍDICO DE CAMUNDONGOS SUIÇOS INFECTADOS COM TOXOPLASMA GONDII**

AUTOR(ES) : **SAMARA VALERIA DELGADO ANDRADE,SUELLEN SILVA CABRAL,GEORGE EDUARDO GABRIEL KLUCK,ROSSIANE VOMMARO,WANDERLEY DE SOUZA,ERICA DOS SANTOS MARTINS DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO:

A Toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário intracelular obrigatório *Toxoplasma gondii*. Atualmente temos aproximadamente 1 bilhão de pessoas no mundo infectadas com este parasita¹. Estes parasitas possuem vias incompletas de síntese e degradação de algumas moléculas, os lipídios são um exemplo disso². Os lipídios são constituintes importantes dos organismos vivos, cruciais para o desenvolvimento e divisão celular dos parasitos. O *T. gondii* utiliza lipídios dos seus hospedeiros para armazenar dentro do vacúolo parasitoforo³ e assim conseguir proliferar dentro da célula infectada.

Neste trabalho pretendemos caracterizar o metabolismo lipídico em camundongos suíços durante a infecção por *Toxoplasma gondii*.

Para isto, 3 grupos de camundongos suíços machos e fêmeas: controle, infectados com 50 parasitas (INF 50) e infectados com 250 parasitas (INF 250), foram submetidos a uma cinética de infecção de 3, 4 semanas (infecção aguda), 7 semanas e 4 meses (infecção crônica).

Após as infecções, os fígados de todos os animais foram submetidos às dosagens de proteínas pelo método de Lowry II, colesterol, glicose e de triacilgliceróis (TAG) por meio do método enzimático colorimétrico (DOLES) e também cromatografia em camada fina (TLC).

A partir dos resultados obtidos observamos nas fêmeas de 3 semanas uma redução significativa de 50% concentração de TAG e uma diminuição significativa de 30% na concentração de glicose; nas fêmeas de 7 semanas houve uma diminuição significativa de 15% nas concentrações de proteínas e de colesterol; e nas fêmeas de 4 meses foi observada uma diminuição significativa de 20% nas concentrações de TAG.

Em relação às análises das classes de lipídios por TLC, nas fêmeas de 3 semanas observamos um aumento significativo de 100% no TAG e 60% nos fosfolipídios, nesta fase temos a proliferação intracelular do taquizoíto que necessita de lipídios para organização de membranas e para obtenção de energia. Já nas fêmeas de 7 semanas e de 4 meses houve uma diminuição de TAG em torno de 20 e 50 vezes respectivamente; além de ser observada neste último grupo de 4 meses de infecção uma diminuição de 15% no colesterol esterificado e de 70% no 1,3-diacilglicerol.

Estes resultados podem estar relacionados com a fase crônica da infecção, onde os taquizoítos migram aos órgãos alvo e precisam de lipídios para organizar suas membranas e obter energia para completar seu encistamento.

Assim, conclui-se que a infecção por *Toxoplasma gondii* é capaz de alterar a concentração de proteínas, glicose e principalmente lipídios no fígado de camundongos suíços; manipulando o metabolismo lipídico ao seu favor na tentativa de adquirir as biomoléculas para completar seu ciclo de vida, para utilizá-las na formação de membranas e obtenção de energia tanto na proliferação como no encistamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. AGUIRRE, A. A. et al. The One Health Approach to Toxoplasmosis: Epidemiology, Control, and Prevention Strategies. *EcoHealth*, v. 16, n. 2, p. 378-390, 3 abr. 2019. 2. NELSON, M. M. et al. Modulation of the Host Cell Proteome by the Intracellular Apicomplexan Parasite *Toxoplasma gondii*. *Infection and Immunity*, v. 76, n. 2, p. 828-844, fev. 2008. 3. ROSA, L. P. A. O papel de corpúsculos lipídicos durante a cistogênese de *toxoplasma gondii* em linhagem epitelial renal de felídeos. www.arca.fiocruz.br, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4152**

TÍTULO: **MEMÓRIAS E RECEITAS DAS COZINHAS DO QUILOMBOS DO MACIÇO DA PEDRA BRANCA**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA TOJAL GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,CÉLIA MARIA PATRIARCA LISBÔA**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar o desenvolvimento de um caderno de receitas culinárias dos quilombos do Maciço da Pedra Branca/RJ. **Metodologia:** O trabalho compõe as ações do Projeto Sertão Carioca: Conectando Cidade e Floresta, coordenado pela Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa – AS-PTA, em parceria com os grupos de pesquisa e extensão CulinAfro da UFRJ Macaé e Nucane (Núcleo de políticas em alimentação e nutrição escolar) da UERJ. As comunidades quilombolas (CQ) participantes fazem parte do Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB): (i) Camorim, de Jacarepaguá; (ii) Dona Bilina, do Rio da Prata e (iii) Cafundá Astrogilda, de Vargem Grande. A proposta de aproximação da culinária quilombola surge a partir do interesse de rememorar e sistematizar as memórias sobre a comida e a cozinha afro-brasileira local, envolvendo os saberes, os fazeres e os afetos, a partir das narrativas de vida das famílias das comunidades quilombolas. A coleta das receitas iniciou por meio de três encontros realizados em cada CQ. Nos encontros, foram realizadas roda de conversa com as seguintes provocações: Quais eram as comidas de família (aquelas do dia-a-dia, das festas, do cuidado, marcantes, dolorosas e alegres)? Como essas comidas são preparadas? Quem são as pessoas de referência na cozinha? Como é a estrutura das cozinhas: tipo de fogão, utensílios? Há alguma conexão com os quintais (plantas de comer, beber e curar)? As histórias das comidas eram contadas como parte das experiências de vida das famílias e dos territórios. As falas das participantes foram áudio gravadas e transcritas e as oficinas foram fotografadas, para registro e para composição do livro de receitas. Além disso, as observações e reflexões partilhadas durante os encontros foram registradas em diário de campo pela equipe de pesquisadoras. As receitas foram descritas exatamente como foram narradas, respeitando o uso de linguagem de cada narradora. **Resultados:** O livro foi composto por receitas contadas por representantes, sobretudo mulheres, dos três Quilombos do Maciço da Pedra Branca. Alguns ingredientes e preparações foram narradas com muita frequência, como banana, galinha e angu. As verduras e legumes foram a base das receitas, não havendo a centralidade da carne na composição da preparação. As hortaliças citadas em cada preparação eram provenientes dos quintais e regiões próximas aos seus lares. Para trazer mais interação do leitor com o livro, há recursos para ouvir sons associados ao preparo de cada receita. **Considerações Finais:** Compreendemos que este registro pode compor o acervo das CQ do Maciço da Pedra Branca, sendo acessado pelas crianças, jovens, escolas, como também, pessoas externas, valorizando suas histórias e resguardando as memórias do território.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Debora Silva do Nascimento. Mãos negras nas cozinhas macaenses: as raízes da comida de macaé a partir das narrativas de vida das tradicionalistas. 2018. p.81. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro Campus Macaé — Professor Aloísio Teixeira, Macaé, 2018. QUERINO, Manoel. A arte culinária na Bahia. Salvador: Livraria Progresso, 1957. SANZ, Beatriz. Cozinha Ancestral: negras e indígenas decolonizam gastronomia brasileira. Ecoa. 22/12/2022 Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/12/22/receitas-que-libertam-cozinha-ancestral-decoloniza-gastronomia-brasileira.htm>>. Acesso em: 27 jun. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4153**

TÍTULO: **A APLICAÇÃO DA CIF EM PACIENTES APÓS TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA TUBERCULOSE PULMONAR**

AUTOR(ES) : **LARISSA MIRANDA MARMELO,GREYCE MARINHO DOS SANTOS,THAYANE CARVALHO VIEIRA,HELLEN ALENCAR DA SILVA,DAYANE AMORIM RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO DE FARIA MAGALHÃES TORRES,ALEXANDRE PINTO CARDOSO,FERNANDA CARVALHO DE QUEIROZ MELLO,FERNANDO SILVA GUIMARAES**

RESUMO:

A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) foi criada em 2001 e um dos seus objetivos é descrever diagnósticos, funcionalidade e incapacidade, utilizada também na prática clínica estabelecendo metas e guiando propostas de tratamentos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. Ao avaliar pacientes com tuberculose pulmonar (TBP) são frequentes alterações sistêmicas que modificam a tolerância ao exercício e, consequentemente, prejudicam a qualidade de vida. O objetivo deste estudo é caracterizar a funcionalidade, incapacidade e a saúde de pacientes após tratamento medicamentoso para TBP através da CIF. Oito pacientes (três mulheres) com tratamento medicamentoso concluído para TBP foram submetidos a avaliação no Serviço de Fisioterapia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro (HUCFF/UFRJ), utilizando os instrumentos: exame dos sinais vitais (FC; FR; PA e SpO2), escala modificada de Borg, questionário de qualidade de vida Short-Form 36 (SF-36), escala de Atividades Instrumentais da vida diária (Lawton), exame do estado mental (Minimental), circunferência de panturrilha, teste de caminhada de seis minutos (TC6M), dinamometria manual (*handgrip*), teste de sentar e levantar cinco vezes (5STS), espirometria (estática e dinâmica), composição corporal (bioimpedância) e exames complementares (imagem e sangue). Após as avaliações a CIF foi aplicada e dentre as suas categorias foram encontrados com maior frequência os códigos: a) Funções do Corpo: força muscular (b730), sistemas hematológico e imunológico (b439), pressão sanguínea (b420) e funções do temperamento e da personalidade (b126); b) Estrutura: Sistema Respiratório (s430), Musculoesqueléticas relacionadas ao Movimento (s770); c) Atividade e Participação: Andar (d450) e Levantar a cabo a rotina diária (d230). Por fim, nenhum instrumento de avaliação utilizado abrangeu os Fatores Ambientais.

Os participantes do estudo apresentaram redução na força muscular, aumento da pressão sanguínea, diminuição de massa corporal, déficit da função hematológica e imunológica e limitação das funções relacionadas ao temperamento e personalidade. Além disso, apresentaram prejuízo de estrutura do sistema respiratório e musculoesqueléticas relacionadas ao movimento, resultando na perda de mobilidade e da capacidade de gerenciar a própria rotina. É possível concluir que permanecem alterações nos domínios de estrutura e função e na atividade e participação, que são evidenciadas pela aplicação da CIF nesses pacientes. Este resultado possivelmente relaciona-se ao fato do tratamento ser apenas medicamentoso, deixando em segundo plano os fatores nutricionais, psicológicos e funcionais do paciente. Desta forma, recomenda-se o acompanhamento por equipe multiprofissional durante o tratamento desses pacientes.

BIBLIOGRAFIA: WHO. World Health Organization. International Classification of Functioning, Disability, and Health. 2003. KOENIG, Serena P.; FURIN, Jennifer. Update in Tuberculosis/Pulmonary Infections 2015. American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine, [S.L.], v. 194, n. 2, p. 142-146, 15 jul. 2016. American Thoracic Society. BUI, Kim-Ly; NYBERG, André; MALTAIS, François; SAEY, Didier. Functional Tests in Chronic Obstructive Pulmonary Disease, Part 1: clinical relevance and links to the international classification of functioning, disability, and health. Annals Of The American Thoracic Society, [S.L.], v. 14, n. 5, p. 778-784, maio 2017. American Thoracic Society.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4155**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E FUNCIONAL DE ASTRÓCITOS DERIVADOS DE iPSCS HUMANAS**

AUTOR(ES) : **AMANDA ARAUJO BOTELHO, LIAN FELIPE PAIVA PONTES DE CARVALHO, ROBERTTA SILVA MARTINS, REGINA CÉLIA CUSSA KUBRUSLY, PABLO TRINDADE, JULIANA FERREIRA VASQUES, FERNANDA GUBERT**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

Introdução: Por muitos anos, astrócitos foram descritos como células de suporte passivo. Porém, atualmente eles têm sido considerados células chave para a manutenção da homeostase do sistema nervoso central (SNC). Além disso, astrócitos possuem a habilidade de responder e influenciar o ambiente onde estão inseridos, dando a essas células um papel crucial no contexto de doenças. Estudos in vitro acerca do SNC e suas doenças apresentam uma série de limitações com relação ao acesso aos tecidos e células. A tecnologia utilizando células tronco pluripotentes induzidas (iPSCs) se apresenta como um modelo promissor ao estudo de doenças que afetam o SNC, e ao desenvolvimento de novas drogas e terapias. Através das iPSCs é possível estabelecer diversos tipos celulares derivados de pacientes com doenças neurodegenerativas, possibilitando a geração de células contendo o background genético dos pacientes. Um obstáculo no uso de astrócitos derivados de iPSCs é a grande variação de protocolos de diferenciação e maturação celular, podendo culminar em discrepâncias entre resultados nos estudos. Essa variação demanda a padronização de um protocolo simples, acessível e reprodutível para a derivação de astrócitos a partir de iPSCs.

Objetivo: Diferenciar astrócitos maduros utilizando iPSCs vindas de doadores humanos saudáveis e caracterizá-los funcionalmente e morfologicamente.

Métodos: Astrócitos foram diferenciados a partir de iPSCs humanas seguindo os protocolos descritos previamente por Trindade et al. [1]. Foi realizada imunocitoquímica em diferentes estágios de maturação para avaliar os marcadores: OCT4, Nanog, GFAP delta, vimentina e NeuN. A captação de [3H]-D-Aspartato foi feita para analisar as células funcionalmente, avaliando os níveis basais e o efeito do bloqueador de transportador de glutamato, DL-TBOA (10 e 100 μ M). Análises estatísticas foram realizadas utilizando o software GraphPad prism 8.4.3 e tidas como significativas estatisticamente quando $p < 0.05$.

Resultados: Em nossos resultados foi visto que astrócitos foram marcados para GFAP delta e vimentina. Porém, não foi observado marcação para OCT4, Nanog ou NeuN, indicando a diferenciação total das células. Foi vista redução nos níveis de captação de [3H]-D-Aspartato depois de 15 min de incubação com 10 μ M ($p < 0.0003$) e 100 μ M ($p < 0.0001$) DL-TBOA (Basal: 101.6 ± 7.83 ; 10 μ M DL-TBOA: 44.26 ± 1.62 ; 100 μ M DL-TBOA: 31.70 ± 1.92 fmol/células/hora; culturas $n=2$) sugerindo sucesso na maturação dos astrócitos derivados de iPSCs.

Conclusão: Conclui-se que os astrócitos apresentam marcação positiva para seus marcadores morfológicos com o GFAP delta e vimentina, negativa para marcadores de células indiferenciadas (OCT4 e Nanog) e células de linhagens neuronais (NeuN). Além disso, os astrócitos são funcionais, já que foram capazes de realizar a captação de Aspartato. Logo, o processo de diferenciação foi bem sucedido e os astrócitos apresentam características semelhantes às descritas na literatura.

BIBLIOGRAFIA: Trindade, P., et al., Short and long TNF-alpha exposure recapitulates canonical astrogliosis events in human-induced pluripotent stem cells-derived astrocytes. *Glia*, 2020. 68(7): p. 1396-1409.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4158**

TÍTULO: **ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ADOLESCENTES EM SALA DE ESPERA: ESTUDO DE REFLEXÃO**

AUTOR(ES) : **ANDREZA DA SILVA E SILVA, JOANNE ELIZABETH LOPEZ BESSER, BEATRIZ DIAS SÁ BALDUINO, MARTA SAUTHIER**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é importante para aprimoramento de conhecimento e práticas, além disso contribui para a autonomia dos indivíduos implicados no processo educativo. Assim, a atuação junto aos adolescentes na atenção primária à saúde busca contribuir para o seu autocuidado e sua autonomia no contexto da saúde. Este estudo deriva-se do projeto de extensão intitulado "contribuindo para o futuro juvenil: inclusão dos adolescentes na discussão sobre saúde e seus direitos". A educação em saúde é amplamente utilizada voltada aos diversos grupos populacionais e em variados cenários. Mas refletir sobre as estratégias utilizadas, principalmente voltadas para os adolescentes, na sala de espera é essencial por contribuir sobre o aumento da acessibilidade dos adolescentes nas instituições de saúde, com vistas a tornar-se um indivíduo corresponsável de sua saúde e de seu contexto social.

OBJETIVOS: Analisar reflexivamente a aplicabilidade de estratégias em educação em saúde para adolescentes em sala de espera.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo reflexivo, oriundo dos estudos realizados em um projeto de extensão que aplica estratégias diversas em educação em saúde voltadas aos adolescentes. Este estudo foi amparado pela literatura científica nacional e internacional acerca da aplicação das estratégias em educação em saúde voltadas aos adolescentes, possibilitando uma análise crítica e reflexiva acerca da temática do estudo em tela. As reflexões foram apresentadas segundo eixos temáticos norteadores diante das interpretações da literatura que abordam a tipificação das estratégias em educação em saúde e o impacto das estratégias para a saúde do adolescente.

RESULTADOS: As estratégias de educação em saúde para os adolescentes em sala de espera traz, em geral, a utilização de roda de conversa e palestras/apresentações de temáticas de saúde. No entanto, a literatura científica aponta que a utilização de metodologias ativas no ensino, como gamificação (3), possibilita maior motivação e engajamento dos adolescentes no processo educativo. A gamificação tem sido realizada no âmbito da saúde e, em especial, na saúde do adolescente, com vistas à promoção da saúde, bem como no tratamento em situações específicas como no treinamento de habilidades sociais em adolescentes com espectro autista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Face ao exposto, a inserção de metodologias ativas como a gamificação voltadas ao público adolescente oportuniza a estes maior interesse e compreensão acerca das temáticas abordadas, transformando este espaço em um ambiente lúdico e acolhedor.

BIBLIOGRAFIA: GUETERRES, Evelin Costa; ROSA, Elisa de Oliveira; SILVEIRA, Andressa da; SANTOS, Wendel Mombaque dos. Educação em saúde no contexto escolar: estudo de revisão integrativa. *Enfermeria Global*. Murcia [Espanha], V.16, n. 46, p. 464-499, abr. 2017. BRASIL, Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde; Brasília: MS, 2006. LOURENÇO, R.A.F; QUELUCI, G.C. Gamificação como estratégia de ensino para estudantes de nível técnico de enfermagem. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 4, p. e51311426546, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i4.26546.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4161**

TÍTULO: **CUIDANDO DO IDOSO E DE SEU CUIDADOR: PERSPECTIVAS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO, LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS, BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA, GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: A transição demográfica é um fato vivenciado mundialmente. O envelhecimento da população brasileira está ocorrendo de forma rápida, culminando com o aumento das doenças crônicas. Frente ao crescente aumento da população idosa e da grande demanda nas unidades de internação, faz-se mister identificar as demandas e o significado do cuidado para os cuidadores acompanhantes dos idosos nas internações clínicas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivida numa ação extensionista durante a internação clínica de idosos, com ênfase nos cuidadores acompanhantes. **Metodologia:** Ação extensionista integrada ao Projeto: Cuidando do Idoso e de seu Cuidador, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, desenvolvida por equipe discente na internação clínica de um Hospital Universitário. Para a materialização da ação, a priori, elencou-se perguntas norteadoras para o início de diálogo e oportunidade de criação de vínculo com o cuidador, seja ele familiar, informal ou formal. Após esta abordagem, foram realizadas visitas às enfermarias de internação clínica, onde localizavam-se idosos acompanhados de cuidadores. Na oportunidade da visita e criação de vínculo, foram apresentadas aos cuidadores quatro imagens, pré-selecionadas, com diferentes figuras que retratavam ou simbolizavam a relação interpessoal entre o idoso e seu cuidador, com a seguinte interrogativa: "o que significa cuidado para você?". **Resultados e Discussão:** a partir da exposição das imagens, observou-se que os cuidadores agiram de forma empática. Desta forma, conseguimos entender que, em sua maioria, o significado de cuidado para esse cuidador, seja por suas ações ou palavras, simboliza em sua subjetividade o amor e o afeto como escolhidos. Embora a realidade destes cuidadores reflita sobrecarga emocional e física, há uma razão para continuarem a desempenhar este papel para além da necessidade financeira: o vínculo. **Conclusão:** a ação de extensão pode aproximar os alunos a uma realidade pouco vivenciada durante a graduação, reconhecendo-se a importância dos estudos sobre pessoas idosas e seus cuidadores (clientes indiretos) como potente para modular o fazer em saúde do futuro junto à humanização do cuidado.

BIBLIOGRAFIA: Ceccon, Roger Flores et al. Envelhecimento e dependência no Brasil: características sociodemográficas e assistenciais de idosos e cuidadores. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 01, pp. 17-26. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30352020>>. Acessado em: 17 Nov. 2022. Del Duca GF, Silva MC, Halall PC. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária em idosos. *Rev Saude Publica* 2009; 43(5):796-805.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4162**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA VARIANTE NO GENE FTO NA FREQUÊNCIA DE REFEIÇÕES, SECREÇÃO DO HORMÔNIO GRELINA E NO PESO CORPORAL EM MULHERES COM OBESIDADE: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **ANNA KAROLINA DA SILVA DE ANDRADE RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA,ELIANE ROSADO**

RESUMO:

OBJETIVO

Investigar a influência do polimorfismo no gene FTO (*fat mass and obesity associated*, FTO - rs9939609) na frequência de refeições, secreção do hormônio grelina plasmática e no peso corporal em mulheres com obesidade.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional analítico incluindo 23 mulheres adultas com obesidade grau 1 e 2 que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de sangue para a verificação da presença da variante do gene de massa de gordura e obesidade associadas e dosagem da grelina ativa plasmática. A avaliação do consumo de energia total foi por meio do registro dietético de três dias não consecutivos, sendo dois dias típicos e um dia atípico, utilizando o programa de análises de dietas *DietProClínico*® 6.1. O número de refeições por dia foi auto relatado no momento do preenchimento do questionário de dados gerais. Já o peso corporal foi medido pela balança plataforma eletrônica Filizola® modelo *Personal Line 200*. Para a realização das análises estatísticas, foi avaliada a normalidade dos dados pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. As participantes foram divididas em dois grupos (G), as com (G1) e sem (G2) presença do polimorfismo no gene FTO. As comparações dos indicadores entre grupos foram avaliadas pelo teste de Mann Whitney, utilizando o programa SPSS, versão 22.0, sendo estatisticamente significativo o p-valor < 0,05.

RESULTADOS

Foram identificadas 8 mulheres sem o polimorfismo no gene FTO e 15 portadoras desta variação. Não houve diferença entre os grupos no peso corporal ($p=0,77$), na secreção de grelina ativa ($p=0,72$) e no consumo de energia ($p=0,97$). No entanto, houve diferença no número de refeições por dia entre os grupos, sendo o maior consumo realizado pelas mulheres sem a variação no gene do FTO.

CONCLUSÃO

O presente estudo aponta que as mulheres sem a variação no gene do FTO realizam mais refeições por dia comparadas com as que apresentam este polimorfismo. Porém, não foi observada diferença no peso, na secreção do hormônio orexigênio grelina e nem no consumo de energia por dia. Dessa forma, mais estudos são necessários nesta temática.

BIBLIOGRAFIA: Magno, et. al. Influence of FTO rs9939609 polymorphism on appetite, ghrelin, leptin, IL6, TNF α levels, and food intake of women with morbid obesity. *Diabetes, Metabolic Syndrome and Obesity: Targets and Therapy* 2018;11:199–207. Cecil JET, Watt R, Hetherington P, Palmer MM, CAN. An Obesity-Associated FTO Gene Variant and Increased Energy Intake in Children. *N Engl J Med*. 2008;359:2558–66. Benedict C, Axelsson T, Söderberg S, Larsson A, Ingelsson E, Lind L, Schiöth HB. Fat mass and obesity-associated gene (FTO) is linked to higher plasma levels of the hunger hormone ghrelin and lower serum levels of the satiety hormone leptin in older adults. *Diabetes*. 2014 Nov;63(11):3955-9. doi: 10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4163**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE FÍGADOS BIOARTIFICIAIS EX-VIVO COM POTENCIAL UTILIZAÇÃO EM XENOTRANSPLANTES E TESTES DE FÁRMACOS**

AUTOR(ES) : **MARIANNA DA CONCEIÇÃO MITRACH,GIULIA ROLDAO BARBOSA FREIRE,JOÃO LUCAS PEREIRA DE LEIROS FERREIRA,REBECA CAVALHEIRO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS-SANTOS,BRUNO ANDRADE PARANHOS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

O fígado é o maior órgão sólido do corpo, responsável por múltiplas e importantes funções, como a metabolização de substâncias tóxicas endógenas e exógenas, e apresenta alta capacidade regenerativa. Apesar do transplante hepático ser um procedimento largamente realizado, o ato do transplante enfrenta grandes limitações, como a oferta de enxertos inferior à demanda e complicações relacionadas à imunossupressão prolongada. Como potencial solução para a escassez de enxertos, no presente projeto propomos, através da bioengenharia tecidual, desenvolver fígados bioartificiais a partir de fígados de porcos ou humanos e avaliar sua utilização como plataforma para testes de fármacos ex-vivo e paraxenotransplantes. Serão produzidos arcabouços descelularizados de fígados que, posteriormente, serão recelularizados com organoides hepáticos, compostos de células tipo-hepatócito (iHep), células tipo-endoteliais (iEndo) derivadas de células de pluripotência induzida (iPSC) e células mesenquimais estromais (MSC). A determinação da combinação funcional entre a matriz extracelular e os tipos celulares ideais permitirá a criação de fígados bioartificiais viáveis para ampla disponibilização ao SUS. Serão utilizados fígados humanos descartados no processo de doação de órgãos (CÉP HUCFF parecer nº: 3.540.846) e fígados de porcos fornecidos de abateiro certificado e aprovado pelo CEUA nº 113/21. No projeto será realizada a diferenciação de iPSC em iHep e iEndo; a descelularização de fígados de porcos e humanos; a recelularização de arcabouços descelularizados com os organoides hepáticos; ensaios de imunofluorescência; dosagem de marcadores hepáticos; e ensaios de metabolização de fármacos. As iPSC serão cultivadas em meio *StemFlex™*, após expansão será substituído por RPMI+1%B27+1µM SB-431542+20ng/mL HGF+100ng/mL Activin+3µM CHIR99021 para diferenciação em iHep durante 28 dias (troca a cada 48hs). Para gerar as iEndo, será utilizado meio Lonza EGM+50ng/mL Activin A+40ng/mL BMP4+300ng/mL VEGF+1µM CHIR99021 por 15 dias (troca a cada 48hs). Os organoides serão obtidos pelo cultivo conjunto das iHep, iENDO e MSC (na proporção de 120:30:1) em micro-moldes (MicroTissues®) de agarose 2%. A recelularização ocorrerá em pequenas amostras de fígado humano ou porco descelularizados conforme protocolo previamente estabelecido no laboratório. Será realizada análise por imunofluorescência dos organoides hepáticos e de seções teciduais dos fígados bioartificiais. A dosagem de marcadores hepáticos será feita a cada dois dias, serão retirados 2mL do meio de cultura para dosagem de marcadores hepáticos secretados por métodos distintos (ureia, AST, ALT e albumina). Com essa abordagem temos o objetivo de biofabricar um tecido hepático com características de maturidade e maior funcionalidade para aplicação em teste de fármacos de forma individualizada, haja vista que o tecido é paciente-específico, bem como a produção de órgãos imunocompatíveis para o transplante hepático.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hashimoto, K. & Miller, C. The use of marginal grafts in liver transplantation. *J. Hepatobiliary. Pancreat. Surg.* 15, 92-101 (2008). 2. Takebe, T. et al. Vascularized and functional human liver from an iPSC-derived organ bud transplant. *Nature* 499, 481-484 (2013). 3. INCA. Câncer de fígado. http://www.inca.gov.br/conteudo_view.asp?id=330 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4164**

TÍTULO: **UM RECEPTOR PUTATIVO PARA DOIS MEDIADORES LIPÍDICOS EM TRYPANOSOMA CRUZI: COMPARAÇÃO DA FISIOLÓGIA MITOCONDRIAL ENTRE A AMOSTRA SELVAGEM E OS MUTANTES NOCAUTE PARA ESSE GENE**

AUTOR(ES) : **MANOEL FONSECA SANTOS OLIVEIRA, MAURO ROBERTO FOSSATI DE OLIVEIRA, BEATRIZ CARDOSO DOS SANTOS, VINICIUS BARRETO DE OLIVEIRA SILVEIRA, ISABEL CRISTINA DE FARIA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANGELA HAMPSHIRE DE CARVALHO SANTOS LOPES**

RESUMO:

Trypanosoma cruzi é um protozoário parasita heteroxênico e agente etiológico da doença de Chagas, considerada uma doença negligenciada, que afeta de 6 a 7 milhões de pessoas no mundo todo. Já foi visto que fosfolípidos, tais como o fator de ativação de plaquetas (PAF) e a lisofosfatidilcolina (LPC), apresentam diversas funções em eucariotos, incluindo tripanossomatídeos, onde medeiam processos celulares como proliferação, diferenciação celular e infectividade. Nosso grupo identificou um receptor putativo para PAF e LPC em *T. cruzi* (TcPAFR) e produziu fenótipos mutantes nocaute simples (sKO) e nocaute completo (KO) para o gene que codifica este receptor. A análise ultraestrutural prévia, feita por microscopia eletrônica de transmissão, revelou alterações na morfologia e na ultraestrutura mitocondrial dos parasitos KO quando comparadas com as células selvagens (WT). Desta maneira, o objetivo do presente trabalho é avaliar a importância desse receptor na biologia celular e em aspectos da fisiologia mitocondrial em *T. cruzi*. Comparando as curvas de crescimento durante 7 dias, os parasitos KO revelaram ter uma capacidade proliferativa significativamente inferior, em relação ao WT e sKO, a partir do 5º dia. Embora tanto WT quanto os mutantes tenham se mostrado viáveis pela marcação com iodeto de propídio, observou-se um indicativo de maior taxa de células em apoptose-like entre os parasitos KO. Mesmo com as alterações ultraestruturais observadas na mitocôndria desses mutantes, não foi observada qualquer alteração no consumo de oxigênio quando comparados com o WT e sKO. No entanto, os mutantes KO apresentaram redução no potencial de membrana ($\Delta\Psi_m$) e elevado teor de ROS. O conjunto desses resultados sugere a importância do TcPAFR no ciclo de vida do *T. cruzi*, e que sua deleção impacta sua proliferação. Sugerimos que os parasitos mutantes KO regulam sua fosforilação oxidativa por um mecanismo ainda a ser estudado, para sustentar um consumo de oxigênio a níveis normais e assim se manterem vivos. Este trabalho sugere a importância do receptor para PAF e LPC em mecanismos básicos de sobrevivência do *T. cruzi*, o que pode ser explorado como um alvo potencial para quimioterapia experimental contra a doença de Chagas.

BIBLIOGRAFIA: Coelho FS, Oliveira MM, Vieira DP, Torres PHM, Moreira ICF, Martins-Duarte ES, Gonçalves IC, Cabanelas A, Pascutti PG, Frago SP, Lopes AH. A novel receptor for platelet-activating factor and lysophosphatidylcholine in *Trypanosoma cruzi*. *Mol Microbiol.* 2021 Sep;116(3):890-908. Gazoz-Lopes, F., Oliveira, M.M., Hoelz, L.V.B., Vieira, D.P., Marques, A.F., Nakayasu, E.S., Gomes, M.T., Salloum, N.G., Pascutti, P.G., Souto-Padrón, T., Monteiro, R.Q., Lopes, A.H.C.S. e Almeida, I.C. (2014). Structural and Functional Analysis of a Platelet-Activating Lysophosphatidylcholine of *Trypanosoma cruzi*. *PLoS Neglected Tropical Diseases*, 8, e3077.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4168**

TITULO: **A ESTÉTICA DO AFROHOUSE: UM PODER DE TRANSFORMAÇÃO NA AUTOESTIMA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ MATTOS BATISTA,THAYNARA SILVEIRA COLAÇO**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA,ALINE TEIXEIRA**

RESUMO:

A partir de questionamentos pessoais surgem inquietações referentes aos processos e percursos para criação em dança, de modo que utilizem ferramentas que potencializam o corpo feminino.A partir de uma relação com Afrohouse, uma dança de origem africana, mais precisamente surgida na África do Sul e composta por toques, que é conhecido mundialmente como: steps e footworks. O AfroHouse tem as características de uma dança muito forte, potente e possui uma representatividade preta muito presente.As principais questões vivenciadas a partir desse estudo foram a estética e a autoestima. Quando tive contato com o estilo eu me sentia estranha dançando pois era uma dança diferente das que eu já conhecia e em paralelo com isso existia uma comparação com outras pessoas que me faziam achar que a dança do outro era mais bonita do que a minha, o que acabava afetando a forma que eu dançava.Essas experiências me levaram a um estudo, junto a outras pesquisadoras da dança, que me ajudaram a perceber a potência da minha dança e como a partir dela e da minha trajetória poderia ajudar outras pessoas a ter a mesma percepção.Em pesquisas com o Coletivo Urbano, projeto que se debruça em estudar danças e culturas afrourbanas, vivenciei e conduzi práticas que dialogavam a relação da repetição nos treinos, visto que era uma ação muito recorrente em meus treinos e que gerava um prazer na realização.Devido a laboratórios que traziam a repetição, a criação de pequenas sequências e o cruzamento com a musicalidade pude ampliar minha consciência corporal e conseguir entender caminhos para aproximar essa dança do meu feeling (sentir), expressando a minha essência. Após uma constância nessa prática me fez perceber que isso fazia bem para minha autoestima, modificando a forma como eu me percebia.Nesse sentido, essa pesquisa surge entrelaçando a estética da dança Afrohouse, a autoestima e a repetição como forma de potencializar a criação em dança. Trazendo ferramentas e processos criativos que respeitem as singularidades do corpo e ampliem saberes provindos de danças e culturas pretas. A partir desta pesquisa será desenvolvido uma performance que dialoga na cena todos esses atravessamentos mencionados a cima, dando visibilidade ao que o corpo feminino deseja expressar.

BIBLIOGRAFIA: KXNSEPTALKS: Kuduro vs AfroHouse Youtube, 21 de julho de 2018.Disponível em:https://www.youtube.com/watch?v=ogNXsqUVZJg&list=PL-CP0CjBfUxe2EU_9u1sQ4FjUvESmETPa&index=2&t=27s Acesso em: 20 de Novembro de 2022 SOUSA,Rafaela. "África", Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/africa-continente.htm>. Acesso em 21 de novembro de 2022 CHISALA, Upile. "Eu destilo melanina" Tradução: língua portuguesa, 1ª edição, Cidade: São Paulo Editora: Casa dos mundos produção editorial e games, ano:2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4169**

TITULO: **EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AO USO DE CATETERES ARTERIAIS: UM ESTUDO DE COORTE**

AUTOR(ES) : **PATRINY MARCELLE MARIANO GOMES,ADRIANA OUVENEY BRAZ ADRIANA BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Os enfermeiros são os principais responsáveis pelos cuidados direcionados aos pacientes com cateteres arteriais, desde a coleta de sangue para análise, até os cuidados com a pele. Alguns fatores de risco podem estar relacionados a ocorrência de eventos com cateteres arteriais, desde a técnica inadequada de punção, bem como o manuseio inadequado do sistema. Podendo gerar riscos importantes ao paciente e prolongar o tempo de internação. Diante disso, o objeto do estudo em questão se define como eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Geral: Correlacionar a ocorrência de eventos adversos com cateteres arteriais e os fatores contribuintes relacionados à segurança do paciente. Específicos: 1- identificar fatores contribuintes para a ocorrência de eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em terapia intensiva; 2- Estimar a incidência de eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em terapia intensiva; 3- Propor estratégias para a mitigação de eventos adversos associados ao uso de cateteres arteriais em terapia intensiva. Trata-se de um estudo de coorte prospectivo, observacional, de caráter descritivo e de natureza quantitativa. O cenário da pesquisa será um hospital privado, de grande porte, localizado na cidade do Rio de Janeiro. A coleta de dados se dará em unidades de terapia intensiva, de perfil clínico e cirúrgico. Participantes do estudo: pacientes internados nas unidades de terapia intensiva, em uso de cateteres arteriais. Como critérios de elegibilidade para os participantes, definiram-se: pacientes maiores de 18 anos, internados nas unidades de terapia intensiva, em uso de cateter arterial por mais de 24 horas, tendo ele sido puncionado na unidade hospitalar em questão. As etapas de coleta serão realizadas através de visitas de vigilância de processo para investigação de ocorrência de complicações. Na primeira etapa será realizada busca de dados clínicos em prontuários e, posteriormente, será aplicado um roteiro de observação à beira leito. O projeto passará pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EEAN/HESFA e da instituição co-participante, para prosseguir com as etapas de coleta de dados da pesquisa. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de softwares capazes de realizar cálculos complexos, permitindo a análise estatística descritiva e inferencial dos resultados encontrados, sob os princípios de ANOVA/MANOVA. Espera-se com esse estudo obter dados referentes a incidência desses eventos nas UTIs, bem como possíveis fatores contribuintes, estando relacionados a características clínicas ou técnicas de manejo. Esses resultados poderão contribuir para o alcance dos objetivos propostos, permitindo o levantamento do panorama a ser investigado. Além disso, os resultados poderão contribuir para futuros estudos na área de segurança do paciente relacionada com a monitorização hemodinâmica.

BIBLIOGRAFIA: HACKETT, A. K., et al. Novel Multidisciplinary Vascular Access Team Helps to Improve ICU Workflow Amidst Covid-19 Pandemic. Disaster medicine and public health preparedness, 1-3. 2 May. 2022. LARSEN, E. N., et al. A pilot randomised controlled trial of dressing and securement methods to prevent arterial catheter failure in intensive care. Australian Critical Care, 34, n. 1, p. 38-46, 2021. NGUYEN Y.; BORA V. Arterial Pressure Monitoring. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2022. PMID: 32310587.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4170**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE UM PODCAST INFANTIL COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,DENILSON BERALDI DA CRUZ,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,RAVINI DOS SANTOS FERNANDES VIEIRA DOS SANTOS,MARIA KATIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

O presente relato de experiência versa acerca do desenvolvimento de um podcast para o público infantil elaborado pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde". Destaca-se que anteriormente à pandemia o projeto já desenvolvia ações educativas utilizando a modalidade teatral como ferramenta para educação popular em saúde. Contudo, respeitando as normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial da Saúde, adaptou-se a metodologia do projeto ao desenvolvimento de materiais educativos para as redes sociais. O produto descrito neste relato discorre acerca da importância do uso correto de máscaras como medida de proteção individual e coletiva, tendo como público-alvo as crianças. Objetiva: descrever a experiência do projeto na elaboração de um podcast infantil sobre a importância do uso da máscara para o combate à pandemia. Cabe ressaltar que a produção de um audiodrama justifica-se pela Lei Brasileira de Inclusão, que discorre acerca da promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência (PcD) enquanto um direito humano fundamental. Nesse contexto, o material foi produzido a partir dos pressupostos da Educação Popular em Saúde e os Atributos da Atenção Primária a fim de promover a aproximação desta parcela vulnerável da comunidade à temática. Este trabalho possui natureza descritiva e apresenta a experiência da equipe durante a elaboração, a edição e a divulgação do podcast infantil. Ademais, foi realizada uma enquête para rastrear os conhecimentos prévios dos seguidores acerca do uso correto da máscara. Para sua composição utilizou-se personagens populares do universo infantil e paródias musicais dos filmes "Frozen" e "A caminho da Lua", favorecendo o despertar do interesse do público-alvo. O podcast descreve os cuidados com a máscara, higienização correta das mãos, importância do isolamento social, dentre outras medidas de prevenção à COVID-19. Utilizou-se os aplicativos BandLab® e Audacity® para produção do material que posteriormente foi compartilhado por meio do Spotify®, além da divulgação nas demais mídias sociais do projeto. Esse podcast foi uma forma de estimular a interação dialógica com as crianças e seus familiares/responsáveis de modo a favorecer a compreensão das suas expectativas/dificuldades a respeito das medidas de combate da Covid-19, especialmente quanto ao uso de máscara de proteção facial como medida de proteção à COVID-19. Além disso, permitiu ampliar o público-alvo proporcionando o acesso de PcD aos conteúdos de saúde produzidos pelo projeto. Ressalta-se ainda que mesmo com essa ampliação do público-alvo, parte da população brasileira, sobretudo a mais vulnerável, convive com a exclusão digital. Tal afirmativa pode ser corroborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ao destacar que cerca de 15,3% das pessoas não possuem acesso à internet.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4172**

TÍTULO: **PROJETO DE SAÚDE VOCAL E VOZ PROFISSIONAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **SHANNON P DUARTE,LILIANE VENTURA,STEFANY CAMPELLO GAMA,RAPHAEL DOS SANTOS SCHMIDT,MARCELLE BRIA VIEIRA DOS SANTOS,THAMYRIS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA BECKER**

RESUMO:

A voz é um dos instrumentos de comunicação humana, resultado da necessidade do homem de comunicar ideias e pensamentos que refletem os estados emocionais e físicos do indivíduo, como também um veículo de expressão da personalidade e emotividade¹. O Projeto de Iniciação Científica (PINC) Saúde Vocal e Voz Profissional tem o objetivo de analisar as vozes de professores e orientá-los quanto ao uso deste instrumento. O presente trabalho tem o propósito de relatar a experiência no Projeto de Iniciação Científica Saúde Vocal e Voz Profissional em ambiente virtual de modo descritivo. As atividades são ofertadas e realizadas com profissionais da voz de diversas áreas que manifestem interesse nas oficinas, de maneira presencial no período pré-pandemia, e online no momento pós-quarentena, durante a pandemia. Por 7 anos o projeto foi realizado presencialmente, no entanto, no contexto da pandemia de COVID-19, a modalidade remota foi adotada pelo projeto. Os alunos inscritos no PINC, realizam uma etapa de capacitação para que o conhecimento a partir disso, combinados com os saberes adquiridos na graduação, sejam aplicados durante as oficinas de voz, que se dá através de encontros semanais entre alunos e coordenadores. Ao finalizar o processo, na modalidade presencial, uma gravação e análise acústica das vozes do público do projeto é realizada, em seguida, os mesmos recebem orientações acerca da higiene vocal e uso da voz. Um mês depois, outro encontro é marcado onde o processo é realizado novamente e serão analisados os possíveis ganhos que as orientações possibilitam à voz do indivíduo. Durante a Pandemia, os encontros foram realizados remotamente, o que impossibilitou a captação das vozes para análise e comparação posterior. Inicialmente direcionado a professores e licenciandos, o projeto foi remodelado para alcançar outros profissionais da voz e também de outros ambientes fora da universidade, mudando seu direcionamento. O conteúdo das oficinas foi desmembrado em dois dias, sendo o primeiro com instruções de saúde e higiene vocal e o segundo composto por demonstrações de exercícios de aprimoramento e prevenção de saúde. Em 2020 foram realizadas duas oficinas online, para grupos de aproximadamente 20 pessoas. Em 2021, na perspectiva de orientação vocal, adicionamos ao projeto instruções para melhor utilização da voz concomitantemente ao uso de máscaras faciais propondo um comportamento que visa a minimização do impacto para a saúde vocal no exercício profissional². Sendo assim, em 2022, até o momento, foram realizadas duas oficinas online com professores da rede estadual, e uma com um grupo de bibliotecárias. Nestes tempos de pandemia, é um grato prazer construir laços, abraçar virtualmente pessoas e criar canais de comunicação para abordar dificuldades dos profissionais para sobreviver a tantas intempéries, bem como manter os alunos unidos, em processo de constante aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: Behlau M, Pontes P, Moreti F. Higiene Vocal: Cuidando Vocal. 5 ed. Rio de Janeiro-RJ: Revinter; 2017. Vieira MS, Miguel F. Máscaras ao rosto e tampões à boca: implicações na voz para a performance do professor que canta. Rev. musica [Internet]. 27 de julho de 2021 [citado 11 de agosto de 2022];21(1):1-16. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistamusica/article/view/180832> Choi-Cardim K, Behlau M, Zambon F. Sintomas vocais e perfil de professores em um programa de saúde vocal. Rev CEFAC [Internet]. 23 de abril de 2010 [citado 11 de agosto de 2022];12(5):811-9. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462010000500013&lng=pt&tlng=pt

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4176**

TÍTULO: **EFEITOS DO TRATAMENTO COM O PEPTÍDEO RELACIONADO AO GENE DA CALCITONINA (CGRP) NA DIFERENCIAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DO ESTROMA DA MEDULA ÓSSEA HUMANA**

AUTOR(ES) : **ANA CLARA DE MENDONÇA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

Os ossos são capazes de se regenerar, graças à atividade de células-tronco e progenitoras residentes na medula óssea humana (BMSCs, *Bone Marrow Mesenchymal Stem/Stromal Cells*). No entanto, esta capacidade é impactada em fraturas com perda óssea excessiva ou decorrentes de fragilidade óssea (osteoporose). Ambas situações resultam em incapacitação motora prolongada ou, até mesmo, permanente, o que demanda o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas por meio da bioengenharia tecidual. Um importante desafio a ser vencido, no entanto, é o conhecimento ainda incipiente sobre os mecanismos que comandam a diferenciação das BMSCs em seu microambiente tecidual, onde sofrem influência de diversos componentes do nicho medular, como células do sistema imunológico, hematopoético, endoteliais e fibras nervosas. Recentemente, observou-se que a ablação de fibras nervosas sensoriais na medula óssea promoveu a formação de adipócitos, às custas da formação óssea, sugerindo que as BMSCs possam sofrer efeitos regulatórios via inervação sensorial.

Desta forma, o objetivo deste estudo é investigar a expressão de receptores de neuropeptídeos sensoriais nas distintas subpopulações da linhagem esquelética, a partir de dados obtidos por *single-cell RNASeq* e disponibilizados publicamente em bases de dados e investigar os efeitos do tratamento com o Peptídeo Relacionado ao Gene da Calcitonina (CGRP, *Calcitonin Gene-Related Peptide*) na diferenciação in vitro de BMSCs. A análise dos dados disponibilizados por Tikhonova et al (2019) (GSE108892; <https://compbio.nyumc.org/niche/>) demonstrou que além de osteoblastos maduros, uma subpopulação das BMSCs, com localização perivascular e perfil pré-osteogênico também expressa o receptor RAMP1 (duas vezes menos em relação aos osteoblastos maduros, porém duas vezes mais em relação às três demais subpopulações perivasculars de células progenitoras estromais), que transduz sinalizações mediadas pelo CGRP. Análises complementares, in vitro, serão realizadas para melhor compreender o papel desta sinalização na diferenciação das BMSCs, o que será fundamental para que as potencialidades destas células possam ser efetivamente translacionadas para a clínica ortopédica, para o tratamento de fraturas ósseas.

BIBLIOGRAFIA: Tikhonova, AN. et al. The bone marrow microenvironment at single-cell resolution. *Nature*, 2019. v. 569, p. 222-8. Baccin, C. et al. Combined single-cell and spatial transcriptomics reveal the molecular, cellular and spatial bone marrow niche organization. *Nat Cell Biol*, 2020. v. 22, p. 38-48. Hu, B. et al. Sensory nerves regulate mesenchymal stromal cell lineage commitment by tuning sympathetic tones. *J Clin Invest*, 2020. v. 130, p. 3483-98.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4177**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO PLANTAR DA PROTEÍNA SPIKE DO SARS-COV-2 SOBRE A NOCICEPÇÃO DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **SUELEN PEREIRA, BIANCA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON DA COSTA**

RESUMO:

COVID-19, doença causada pelo vírus SARS-COV-2, apresenta quadro clínico amplo característico pelos sintomas respiratórios. Apesar disso, há relatos de manifestações que indicam acometimento dos sistemas nervoso central e periférico, dentre elas a dor surge como complicação pós-viral, direta ou indireta. Nesse sentido, busca-se compreender a origem e a fisiopatologia da dor na COVID-19, utilizando-se de injeção intraplantar de proteína Spike em camundongos suíços, a fim de analisar a nocicepção.

Os mecanismos diretos das manifestações dolorosas agudas e crônicas associadas à infecção pelo SARS-Cov-2 são inferidos através de componentes do Sistema Renina Angiotensina (RAS). A proteína S presente no genoma viral envolve o receptor da Enzima Conversora de Angiotensina II (ACE2). A interação vírus/receptor envolve desequilíbrio dos eixos ACE e às isoformas da angiotensina, (ACE2/Ang II/AT1R e ACE2/Ang-(1-7)/MasR), levando a regulação negativa dos níveis de ACE2 nas superfícies celulares, ao acúmulo de Ang-II, a hiperativação do RAS e, por sua vez, aumento do estresse oxidativo, promovendo vasodilatação e o comprometimento da via antinociceptiva Ang-(1-7). Sendo assim, são produzidos danos diretos aos neurônios sensoriais e/ou células gliais (Casella et al., 2021).

Macrófagos e outras células imunes podem estimular a produção de mediadores inflamatórios, como IL-1 β , TNF e bradicininas. Esse efeito repercute nos neurônios sensoriais do DRG, e através de processos complexos de sensibilização/ativação, pode induzir dor e hiperalgesia. Esses processos podem facilitar a lesão das células sensoriais e levar à dor crônica.

O ectodomínio da proteína Spike recombinante da cepa original de SARS-CoV-2 Wuhan (aminoácidos 1-1208) foi produzido em células HEK293 e purificadas em sua conformação de pré-fusão trimérica pelo Laboratório de Engenharia de Cultura Celular (LECC) da COPPE/UFRJ, Brasil. Para o modelo periférico, os camundongos Swiss fêmeas, com idades entre 2 e 3 meses, receberam uma única injeção intraplantar na pata esquerda da proteína (concentração 1,6mg/mL), sendo administrados 5 μ g/ μ L, 10 μ g/ μ L e 20 μ g/ μ L ou grupo controle 20 μ L solução salina estéril 0,9%. Os ensaios foram divididos em avaliação da alodinia mecânica, através de testes com filamentos de Von Frey e alodinia térmica, através do teste da placa quente. O n amostral variou de 8 a 10 animais por grupo, sendo avaliados em diferentes intervalos de tempo entre 1h até 7 dias após a injeção. Além disso, o modelo foi avaliado por nocicepção declarada 10 minutos após a injeção intraplantar e edema de pata injetada, com auxílio de paquímetro.

BIBLIOGRAFIA: Balcom, E. F., Nath, A., & Power, C. (2021). Acute and chronic neurological disorders in COVID-19: potential mechanisms of disease. In *Brain: a journal of neurology* (Vol. 144, Issue 12, pp. 3576-3588). Bradshaw, M. J., & Venkatesan, A. (2016). Herpes Simplex Virus-1 Encephalitis in Adults: Pathophysiology, Diagnosis, and Management. In *Neurotherapeutics* (Vol. 13, Issue 3, pp. 493-508). Casella, M., del Gaudio, A., Vittori, A., Bimonte, S., del Prete, P., Forte, C. A., Cuomo, A., & de Blasio, E. (2021). Covid-pain: Acute and late-onset painful clinical manifestations in covid-19 - molecular mechanisms and research perspectives. *Journal of Pain Research*, 14, 2403-2412.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4178**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO ESTRUTURAL E ORGANIZAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE CONSTITUINTES MACROMOLECULARES PRESENTES EM ALLIUM CEPHA**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA BAETA VIEGAS MARTINS, BERNADETE PEREIRA DA SILVA, ELAINE DE OLIVEIRA RODRIGUES VIANA, MARÍLIA JOSEFA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ PAZ PARENTE**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os polissacarídeos são biomacromoléculas de importância biológica, por sua biodegradabilidade e biocompatibilidade, têm sido amplamente investigados como agentes terapêuticos (Samee Ullah et al., 2019). A capacidade que estas macromoléculas possuem de auto agregação espontânea impulsionada por forças de interação não covalentes que resultam em estruturas supramoleculares estáveis oferecem perspectivas promissoras na área de pesquisa de entrega direcionada de fármacos. (Yaqi Fan et al., 2021) A cebola (*Allium Cepa*), é uma espécie do gênero *Allium* cultivada e comercializada para consumo pela população. As espécies desse gênero apresentam propriedades medicinais, sendo utilizadas como alimento funcional para o tratamento de distúrbios do metabolismo e regulação dos índices bioquímicos, principalmente para o controle dos níveis de colesterol e triglicerídeos, além da regulação de índices glicêmicos (Ustundag et al., 2007). Este trabalho tem como objetivo a investigação estrutural dos constituintes macromoleculares presentes em uma variedade comercial de cebola utilizada como alimento funcional, assim como a correlação entre os aspectos estruturais destas macromoléculas e a formação de estruturas supramoleculares.

MATERIAL E MÉTODOS: Os bulbos frescos (465 g) de uma variedade comercial de cebola (*Allium cepa*) foram cortados e submetidos à extração com água destilada sob aquecimento (H₂O, 2,0 L). Após atingir a temperatura ambiente o extrato foi filtrado e a este adicionado etanol (EtOH, 1,5 L), obtendo-se um precipitado gelatinoso. A eliminação preliminar do solvente foi realizada pelo método de sifonação e o precipitado transferido para tubos de ensaio e submetido à centrifugação. O material obtido foi solubilizado em água destilada e transferido para membrana de diálise. Após o processo de diálise, o conteúdo coletado da membrana foi submetido à liofilização e forneceu o polissacarídeo como sólido amorfo (150 mg), o qual foi solubilizado (15 mg, 1 mL D₂O) e submetido às técnicas de Ressonância Magnética Nuclear para investigação de suas características estruturais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O perfil dos espectros obtidos, mostra os sinais típicos para hidrogênios e carbonos anoméricos, assim, indicam a presença de componentes de um polissacarídeo de cadeia altamente ramificada pertencente à classe das frutanas. Ao analisar as imagens de microscopia óptica digital em diferentes concentrações foram vistas a formação de estruturas supramoleculares tridimensionais.

CONCLUSÃO: Estes resultados constituem uma investigação preliminar e avaliações posteriores utilizando métodos químicos e físicos de análises serão realizadas para a caracterização estrutural e a avaliação de suas atividades biológicas. Com a utilização de metodologias específicas foi possível detectar a presença de uma substância de caráter altamente hidrofílico e com elevada massa molecular, como constituinte da espécie *Allium cepa*.

BIBLIOGRAFIA: Samee Ullah et al. *Foods* 2019, 8, 304 Yaqi Fan et al. *International Journal of Biological Macromolecules* 2021 192, 1240–1255 Ustundag, O. et al. *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*. 2007, 47, 231-258.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4183**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: TRABALHO DE TUTORIA À DISTÂNCIA ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO CURSO DE EXTENSÃO "RAIVA HUMANA: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO"**

AUTOR(ES) : **VANESSA HALLICH FRANCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE AMARAL DE FREITAS, ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a experiência relativa à tutoria da terceira edição do curso de extensão "Raiva humana: da prevenção ao tratamento". **Método:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma bolsista PROFAEX, como tutora da terceira turma do curso de extensão "Raiva Humana: da prevenção ao tratamento", no período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022, com objetivo de acompanhamento sistemático e orientação, possibilitando um melhor desempenho técnico, emocional e relacionamento interpessoal dos alunos. O curso foi oferecido à distância para profissionais de saúde, no formato autoinstrucional com cinco módulos contendo atividades e recursos tecnológicos educacionais no Ambiente Virtual de Aprendizagem, com conteúdo didáticos, audiovisuais e leitura complementar, com avaliação baseada na resolução de casos clínicos. Dado ao fato do perfil dos alunos do curso serem profissionais já formados há algum tempo, é comum que se tenha dúvidas sobre essa modalidade de ensino, sobre a plataforma como um todo e sobre o conteúdo do curso. A tutoria se baseou desde o período de inscrição até o período após finalização do curso com orientações sobre resultados finais e certificação. A função do tutor é auxiliar o bom funcionamento do curso sendo um intermédio entre coordenação e alunos. Os fóruns de dúvidas, disponibilizados na plataforma, também conseguia integrar as dúvidas, que ao serem publicadas e respondidas, conseguia sanar dúvidas de mais de um aluno. **Resultados:** a tutoria EaD foi um processo de relação entre orientação-alunos, sendo que o tutor, por vezes, fez o papel mediador entre as respectivas partes; o tutor à distância consegue ter um contato e disponibilidade maior com os alunos, além de auxiliar nas dúvidas gerais que surgem durante a realização do curso. **Conclusões:** Assim, o compromisso dos alunos com o curso e estabelecimento do vínculo entre tutor-tutorado favoreceu a troca de experiência entre as partes envolvidas. Financiamento: PROFAEX.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, Roberta Silva Silveira da et al. Perfil da profilaxia antirrábica humana pré-exposição no estado do Rio Grande do Sul, 2007-2014. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 25, p. 511-518, 2016. SARAIVA, Daniel Soares; THOMAZ, Erika Bárbara Abreu Fonseca; CALDAS, Arlene de Jesus Mendes. Raiva humana transmitida por cães no Maranhão: avaliação das diretrizes básicas de eliminação da doença. *Cad. saúde colet.*, (Rio J.), v. 22, n. 3, p. 281-291, 2014. PEREIRA DE AZEVEDO, Joyce et al. Avaliação dos atendimentos da profilaxia antirrábica humana em um município da Paraíba. *Caderno*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4185**

TÍTULO: **SÍNTESE DE 8-N-ARILFLAVONAS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI SARS-COV-2 VIA REAÇÕES MEDIADAS POR COBRE**

AUTOR(ES) : **MICHEL ALVES ASSED, EDGAR SCHAEFFER, MANUELLE CUNHA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALCIDES JOSÉ MONTEIRO DA SILVA**

RESUMO:

As flavonas apresentam diversas atividades biológicas, dentre elas a atividade antiviral (SILVA, 2022). Algumas flavonas possuem atividade contra o vírus da COVID-19, o SARS-CoV-2, elevando ainda mais a importância do estudo dessa classe de substâncias devido à pandemia da doença, que já causou mais de 6 milhões de mortes em todo o globo. Algumas flavonas com atividade anti SARS-CoV-2 são C-benziladas, indicando que esta porção pode ser importante para a atividade biológica, especialmente contra a protease 3CLpro do vírus (SILVA, 2022). Sendo assim, este estudo visa a síntese de 8-N-arilflavonas a partir da crisina, através de uma rota simples e envolvendo quantidades catalíticas de cobre, com o objetivo de traçar um paralelo entre estas substâncias e as C-benziladas.

Anteriormente, foi possível obter uma série de 8-N-arilflavonas, através de uma rota complexa e utilizando quantidades estequiométricas de cobre em uma reação de Chan-Lam, para fornecer as 8-N-arilflavonas com rendimentos químicos de razoáveis à bons (40 - 98%) (SILVA, 2022). Atualmente, buscando a obtenção destas substâncias de maneira mais simples e eficiente, partimos da metilação da crisina, utilizando sulfato de dimetila, sob refluxo em acetona e na presença de base, seguida da reação de bromação regioseletiva, empregando brometo de potássio e água oxigenada, fornecendo rendimentos químicos de 77% e 97%, respectivamente. Por fim, realizaremos a reação de Ullmann (ZHANG et al., 2005), com quantidades catalíticas de cobre, em que a anilina será acoplada à 8-bromoflavona dando origem a 8-N-arilflavona.

Por conta da crisina possuir no seu anel A duas posições em que o bromo pode ser inserido, outras estratégias sintéticas poderão ser empregadas, explorando a regioseletividade da reação de halogenação. Dessa maneira, podem ser sintetizadas flavonas mono-N-ariladas em 2 posições diferentes, além de flavonas bis-N-ariladas, tanto com o mesmo grupamento aril, quanto com grupamentos aril distintos, podendo assim, dobrar ou triplicar o leque de substâncias possíveis de serem sintetizadas e, por consequência, testadas biologicamente (RIGHI et al., 2010). Com isso, buscamos melhorar nosso entendimento da influência desta porção, e da sua respectiva posição, na atividade antiviral.

Para testes biológicos das substâncias sintetizadas, serão realizados ensaios in vitro.

BIBLIOGRAFIA: RIGHI, Giuliana et al. Convergent synthesis of mosloflavone, negletein and baicalein from crysin Tetrahedron 66, p.1294-1298, 2010. SILVA, Manuelle C. da, Dissertação de Mestrado, IPPN-UFRJ, 2022. ZHANG, Hui et al. Amino acid promoted CuI-catalyzed C-N bond formation between aryl halides and amines or N-containing heterocycles. Journal of Organic Chemistry, 70, p. 5164-5173, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4188**

TÍTULO: **ECONOMIA CIRCULAR DE ALIMENTOS E RESÍDUOS ORGÂNICOS: AVALIAÇÃO DE METODOLOGIAS DE HIGIENIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DE PATÓGENO NA SUPERFÍCIE DE VEGETAIS**

AUTOR(ES) : **LORENA OLIVEIRA, AGNES MARIA CUPERTINO FERNANDES ARAUJO, ANTONIO CARLOS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO ANTONIO LEMOS MIGUEL**

RESUMO:

Anualmente são produzidos 3,9 bilhões de alimentos, dos quais um terço é desperdiçado. O sistema alimentar global também representa diminuição da biodiversidade e ameaça aos recursos naturais. Estima-se que o Brasil produza cerca de 46 milhões de toneladas de resíduos por ano, e que 50% representam resíduos orgânicos. Uma alternativa para reduzir o desperdício é a valorização dos resíduos orgânicos. Parte destes resíduos poderia ser aproveitada antes do descarte, beneficiando famílias em vulnerabilidade alimentar. O aproveitamento de alimentos, mesmo os que não são esteticamente comercializáveis, é uma importante iniciativa para a redução dos impactos da cadeia de produção de alimentos no ambiente e na fome no mundo. Entretanto, para este aproveitamento é imprescindível que estes estejam seguros e adequados para o consumo. A segurança pode ser garantida por um conjunto de medidas que vão dos cuidados no manuseio, transporte, estocagem, distribuição e comercialização, adequando-se às normas higiênicas-sanitárias estabelecidas pela Vigilância Sanitária, além do monitoramento microbiológico. Diante deste cenário, foi criado um projeto em colaboração entre Comlurb e UFRJ, visando uma medida de ação de segurança alimentar de residentes das comunidades do Caju/RJ. O projeto tem como principal ação a distribuição de vegetais previamente analisados quanto a sobrevivência de patógenos alimentares na superfície dos alimentos. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da combinação da escovação e solução de hipoclorito de sódio na redução de patógenos em cascas de cenoura e beterraba, de modo a garantir a inocuidade dos alimentos distribuídos no projeto. Para a avaliação da combinação de métodos, os vegetais foram higienizados, submetidos à contagem de bactérias mesófilas, intencionalmente contaminados com bactérias patogênicas e submetidos aos seguintes tratamentos: (i) lavados apenas com água; (ii) lavados em água corrente e escovados; (iii) lavados e higienizados em solução de hipoclorito de sódio; (iv) escovados e higienizados em solução de hipoclorito de sódio. Através de nossas análises experimentais foi constatado que a combinação de métodos como o uso de hipoclorito de sódio para higienização apresentou reduções de 3,1 e 2,2 log UFC/g, em cenouras e beterrabas contaminadas com *Escherichia coli* ATCC 11229, respectivamente. Também foram observadas maiores reduções nos experimentos com *Salmonella* Enteritidis ATCC 13076 (2,2 e 1,8 log UFC/g) e em beterrabas contaminadas com *Listeria monocytogenes* ATCC 19117 (2,2 log UFC/g). O método convencional (lavagem, sanitização e enxágue) apresentou reduções semelhantes ao alternativo (escovação, sanitização e enxágue). A lavagem dos vegetais foi o método menos eficaz, com reduções 1 log UFC/g, exceto em beterrabas contaminadas com *L. monocytogenes*. Este estudo demonstrou que a associação de um método físico pode potencializar o efeito da higienização de alimentos *in natura* e assegurar a inocuidade dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: Brasil (2004). Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n.º 216 de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33916/388704/RESOLU%25C3%2587%25C3%2583ORDC%2BN%2B216%2BDE%2B15%2BDE%2BSETEMBRO%2BDE%2B2004.pdf/23701496-925d-4d4d99aa-9d479b316c4b>. Erickson, M.C., Liao, J., Cannon, J.L. e Ortega, Y.R. (2015). Role of brushes and peelers in removal of *Escherichia coli* O157:H7 and *Salmonella* from produce in domestic kitchens. Journal of Food Protection. 78, 1624-1631.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4193**

TÍTULO: **PADRÕES DA COMUNIDADE BACTERIANA ENDOFÍTICA: UMA METANÁLISE**

AUTOR(ES) : **PEDRO SODRE DO REGO BARROS, DOUGLAS ALFRADIQUE MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO:

A associação entre plantas e bactérias apresenta, por muitas vezes, promoção do crescimento vegetal, além de proteção contra fitopatógenos e resistência a estresses bióticos e abióticos (Reinhold-Hurek B. *et al.*, 2011). A relação benéfica é provida principalmente pelos endófitos bacterianos, que consistem em bactérias que colonizam o interior dos órgãos e tecidos das plantas durante seu ciclo de vida. Dentro deste contexto, este projeto visa realizar uma análise global dos estudos de bactérias endofíticas, descrevendo padrões bacterianos associados a plantas de diversas espécies, metabolismos e condições de cultivo. A partir disso, foi realizado um levantamento na literatura, no qual foram selecionados estudos, já publicados, contendo amostras de sequenciamento do gene que codifica o 16S rRNA de tecidos e órgãos vegetais. A pesquisa de artigos de metataxonomia foi feita em cinco repositórios principais: PubMed, Google Scholar, Portal de Periódicos da Capes, Web of Science e SciELO. Para regularizar a busca nas plataformas, foram utilizadas as seguintes palavras-chave e descritores: “*amplicon and 16S and endophytic and bacteria*”, “*microbiome and endophytic and 16S*”, “*metagenome or amplicon and 16S and endophytic*”, “*community and endophytic and bacteria and 16S*”. Com isso, 87 artigos foram selecionados (dos quais 23 foram analisados) segundo critérios mínimos de seleção, sendo eles: mínimo de 4 amostras, garantindo número amostral para testes estatísticos; código de acesso às amostras; metodologia correta de processamento (amostras que tiveram desinfecção superficial); e descrição das amostras nos bancos de dados para evitar o uso de amostras não oriundas de tecido vegetal. Posteriormente à coleta de dados, as amostras foram processadas, no software Mothur v.1.48.0 (Schloss, P. D. *et al.*, 2009), onde foram submetidas aos processos de: montagem de *contigs*; retirada de ambiguidades, repetições e sequências com mais de 8 homopolímeros; alinhamento pelo SILVA v.138; retirada de chimeras e atribuição taxonômica, feita por meio dos arquivos de referência do RDP v.18. Dessa forma, foram identificados os filos Proteobacteria, Actinobacteria, Firmicutes e Bacteroidetes, como os mais abundantes. Dentre os principais gêneros identificados, 7 estavam presentes em mais de 65% das amostras, sendo eles: *Pseudomonas* (88% das amostras), *Sphingomonas* (77%), *Agrobacterium* (72%), *Paenibacillus* (71%), *Bradyrhizobium* (68%), *Massilia* (68%) e *Nocardioideis* (67%). Em conjunto, esses dados demonstram um grupo preliminar da seleção endofítica. Temos como perspectivas: determinar o número e abundância de organismos dentro de cada grupo amostral e, também, em sua totalidade de composição (alfa e beta diversidades); análise de bactérias nucleares; redes de coocorrência e predição funcional. A partir desse conhecimento, será possível chegar a modelos de colonização e ecologia endofítica globais, que até então permanecem desconhecidos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Barbara Reinhold-Hurek; Thomas Hurek (2011). Living inside plants: bacterial endophytes. , 14(4), 435-443. 2. Schloss, P. D., Westcott, S. L., Ryabin, T., Hall, J. R., Hartmann, M., Hollister, E. B., Lesniewski, R. A., Oakley, B. B., Parks, D. H., Robinson, C. J., Sahl, J. W., Stres, B., Thallinger, G. G., Van Horn, D. J., e Weber, C. F. (2009). Introducing mothur: Open-Source, Platform-Independent, Community-Supported Software for Describing and Comparing Microbial Communities. Applied and Environmental Microbiology, 75(23), 7537-7541.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4196**

TÍTULO: **IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO ÚNICO (PEU) NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRJ (FO/UFRJ)**

AUTOR(ES) : **KENDERSON SANTOS, ANA BEATRIZ ALONSO CHEVITARESE CARDINALI, ALINE TANY POSCH**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO:

O prontuário é um documento essencial para a assistência integral e continuada do paciente, construído a partir de informações registradas pela equipe multiprofissional de saúde sobre os aspectos físicos, mentais e sociais do paciente, garantindo eficiência, segurança e, tratamento individualizado ao paciente. O Prontuário Eletrônico Único (PEU) possibilita ao usuário acesso ágil e armazenamento dos dados do paciente, permitindo assegurar serviços de saúde integrados de forma contínua. No entanto essa não é a realidade da FO/UFRJ, uma vez que estes não estão completamente implementados. Assim, este estudo transversal objetivou avaliar a opinião de discentes, docentes e servidores técnicos-administrativos da FO-UFRJ a respeito de uma possível implantação do PEU na faculdade. O presente projeto teve aprovação do comitê de ética em pesquisa do Hospital Clementino Fraga Filho (#45612221.2.0000.5257). A fim de atingir os objetivos, foi elaborado um questionário on-line, que foi pré-testado por alunos, professores e funcionários de um curso de pós-graduação em Ortodontia (*Latu Senso*), para validar redação de morfologia textual e semântica, para o qual não foram sugeridos ajustes. Assim, o questionário foi hospedado na plataforma *Google Forms* e divulgado aos participantes via e-mail e WhatsApp. Os dados foram coletados, organizados em uma planilha Excel® e analisados de forma descritiva. O questionário foi distribuído para 283 participantes e 282 (97,17%) concordaram em participar: 211 (74,8%) do sexo feminino e 71 (25,2%) do sexo masculino. A média das idades dos respondentes foi de 41,7 anos ($\pm 15,1$). Com relação à amostra, 223 eram discentes de graduação e pós-graduação (79,1%), seguido de 33 docentes (11,7%); n=33) e 26 técnicos administrativos (TA) (9,2%). Concernente às perguntas do questionário, 134 (47,5%) ainda utilizam prontuários em papel, 68 (50,4%) não possuem dificuldade no preenchimento e 98 (72,6%) acham importante armazená-los de forma impressa, em contraposição 78,5% (n=106) dos respondentes tiveram problemas para encontrá-los. Semanalmente, 71,9% (n=97) das pessoas preenchem esses prontuários em papel, cento e trinta participantes (93%) consideram interessante acessar, de forma integrada, as informações das diversas especialidades clínicas da FO-UFRJ. Para 129 (95,6%) dos respondentes, isso facilitaria o acesso aos dados. Como vantagem do PEU, 126 (93,3%) acharam que os dados ficariam seguros em casos de incêndios e chuvas e 105 (77,8%) relataram vantagens com relação à biossegurança. Da mesma forma, 115 (85,2%) pessoas consideraram muito importante a implantação do PEU, 131 (97%) acham interessante guardar prontuários de forma digital e 132 (97,8%) disseram que essa conduta facilitaria a extração de dados para pesquisa. Diante dos dados coletados, conclui-se que os agentes acadêmicos se mostraram favoráveis à implantação do PEU na rotina dos atendimentos clínicos.

O autor e orientadoras participaram de todas as etapas do questionário.

BIBLIOGRAFIA: Galvão MCB, Ricarte, ILM. O prontuário eletrônico do paciente no século XXI. Revista da Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 77-100, jul./dez. 2011. 6.2 Oliveira DL, Yarid SD. Prontuário odontológico sob a ótica de discentes de Odontologia. Revista de Odontologia da Unesp 2014; 43(3): 158-164. 6.3 Santos PS, Carvalho GP. Prontuários eletrônicos em odontologia e obediência às normas do CFO. Revista Odontológica do Brasil Central 2014; 23(66): 166-171.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4202**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA PROPOSTA COLABORATIVA**

AUTOR(ES) : **KIMBERLY ALVES FERNANDES,JOYCE ALVES DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **DÉBORA HENRIQUE DA SILVA ANJOS**

RESUMO:

Após um período bastante difícil, no qual, a situação sanitária mundial exigia o isolamento social, o projeto extensionista Construindo o Saber, que visa promover a educação e saúde de forma interdisciplinar, em agosto de 2022, tornou-se parceiro da Escola Municipal Anísio Teixeira, através da mediação pelo setor de articulação do Complexo de Formação de Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esta unidade escolar localizada na Ilha do Governador, Rio de Janeiro, apresenta um diferencial na sua grade horária, por possuir disciplinas eletivas para ensino fundamental II; o que possibilitou a incorporação do projeto às atividades realizadas no oitavo ano. No referido horário da eletiva de ciências biológicas, o docente desenvolvia atividades que envolvia questões ambientais juntamente com seus alunos, no processo de revitalização e ampliação do pomar no terreno da escola. Neste contexto, houve a inserção do projeto na dinâmica com o objetivo de integrar o conhecimento dos alunos às diferentes vivências alinhadas à elaboração de um jogo de forma colaborativa. As atividades de campo e as etapas de elaboração do jogo foram realizadas através do rodízio dos grupos, em encontros semanais. No primeiro encontro com os alunos, houve uma roda de conversa para que houvesse relato das experiências dos diferentes grupos sobre a aprendizagem da atividade de plantio, onde muitos apresentaram um sentimento de pesar ao notificar que a semente não germinou ou que seu vegetal morreu em pouco tempo, bem como outros apresentaram o pleno sucesso na atividade. Em encontros subsequentes, os alunos foram convidados a elaborar questões e respostas de todos os conteúdos envolvidos no tema de educação ambiental, com as propostas de construir etapas distintas do jogo, vale ressaltar que neste processo, os alunos se mantiveram em anonimato. No entanto foi possível observar que alguns alunos apresentaram um comportamento bastante proativo em buscar nas apostilas de ciências biológicas da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro e na internet para que pudesse fundamentar melhor as perguntas e respostas. No momento, as perguntas e respostas estão sendo analisadas pela turma, tendo a proposta de um futuro jogo de tabuleiro. Baseado no exposto, os resultados preliminares corroboram com a literatura de que a integração do processo lúdico às atividades educacionais contribui favoravelmente no processo de ensino e aprendizagem (Kishimoto, 2006); por promover a construção do conhecimento de forma estimulante e interdisciplinar, atraindo a atenção do educando para a contextualização do objeto epistêmico em consideração, fugindo da abordagem meramente instrucionista (Filho et al., 2007).

BIBLIOGRAFIA: FILHO, J. W. S.; BRITO, C. E. N.; SANTOS, C. L.; ALVES, A. C. M.; Schneider, H. N. Jogo Tartarugas: objeto de aprendizagem na Educação Ambiental. 2007. In http://www.comunidadesvirtuais.pro.br/seminario4/trab/jwsf_cenb_cls_acma_hns.pdf. Acesso em 16 nov. 2017. KISHIMOTO, T. M. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. Petrópolis: Vozes, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4204**

TÍTULO: **UMA AVENTURA CONTRA O CORONAVÍRUS**

AUTOR(ES) : **JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,DENILSON BERALDI DA CRUZ,JOANA ANDRADE DE MENEZES PINTO,PAULA CAROLINA VITAL MATTOS,THAMIRES ALVES DE ABREU OLIVEIRA,PAMELA LIMA DIAS LINS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

“Uma Aventura Contra o Coronavírus” é uma produção audiovisual para o público infantil, realizada pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão Teatro em Saúde. O vídeo discute acerca do uso de máscaras corretamente como estratégia de enfrentamento à Covid-19. Tem como objetivo promover a reflexão das crianças acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foram crianças em idade escolar (6 a 12 anos) e apresenta personagens do filme *Frózen* e *A Caminho da Lua*, bem como paródias das músicas destes filmes. Estas personagens discutem acerca da importância do isolamento social, os cuidados com as máscaras, a correta higienização das mãos, dentre outras formas de prevenção à COVID-19. O produto final foi publicado no canal do YouTube® do projeto e divulgado via Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. Cabe ressaltar que a utilização de elementos culturais da comunidade, principalmente das vivências das crianças, facilitou a aproximação à temática e a produção de significado, tendo embasamento nos pressupostos da Educação Popular em Saúde defendida por Paulo Freire. De fato, a interação dialógica estabelecida na produção do material educativo favoreceu a compressão das expectativas/percepções/dificuldades das crianças e suas famílias em relação às medidas de combate da Covid-19. Ademais, possibilitou um aumento considerável dos seguidores nas redes sociais do projeto, alcançando além do público-alvo esperado. Desse modo, tendo em vista a importância do protagonismo infantil, os principais desafios foram a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto. Contudo, elucida-se que utilizar ferramentas digitais aliadas ao lúdico-teatral se configura como uma potente estratégia facilitadora de promoção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4205**

TÍTULO: **MÍDIAS SOCIAIS, COMUNICAÇÃO VISUAL E A DIVULGAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA BENTO SAMPAIO, MARIA ISABELA JANUÁRIO DA SILVA DOS SANTOS, EMANUELLE VITÓRIA DOS SANTOS FRANÇA, ANNA CLARA SUHETT, PEDRO AUGUSTO GONÇALVES PIRES, JULIANA CAVALCANTE VIANA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA, GUILHERME MOTA DA SILVA**

RESUMO:

O projeto de extensão "Práticas Sociais Educativas na Rede de Atenção: encontros para instrumentalização em saúde" iniciou-se no 1o. semestre de 2022 na UFRJ tendo como objetivo desenvolver ações sócio educativas, promotoras de saúde, que sejam adequadas às necessidades e demandas dos usuários, contando com a participação de discentes e docentes, técnicos administrativos, usuários e profissionais de saúde do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e Hospital Federal de Bonsucesso, além dos participantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da População Negra. Visando expandir a atuação do projeto, fortalecer a participação dos usuários da Rede de Atenção à Saúde, e sensibilizar estes acerca da importância de sua participação, os extensionistas recorreram ao uso das mídias sociais, já que estas proporcionam um ambiente eficaz para alcançar um maior e mais variado público. Foi organizada uma mini-equipe responsável pelas mídias do projeto, como primeiro passo, criada uma logo, como meio de fornecer a este uma identidade visual que demonstrasse a essência de seus ideais. A logo é composta por 05 bonecos unidos que representam a integração entre extensionistas, indivíduos, família, comunidade, profissionais da saúde e gestores e conta também com cores associadas ao SUS, ao cuidado e à população negra. O processo criativo foi composto por duas etapas, primeiramente 05 opções de logo foram elaboradas pela equipe, após, foram colocadas em votação para que todos os membros pudessem escolher a que melhor os representasse. O segundo passo foi a criação de uma rede social. A plataforma escolhida foi o Instagram, considerando o crescimento da disseminação de conteúdos pedagógicos pela plataforma, principalmente em tempos de pandemia Covid-19. Foram colocadas em votação a escolha de um nome para a rede. Decidimos por - @socioeducar -, por conter abreviação de parte do nome do projeto. Desde sua criação, todos os meses os membros do projeto realizam atividades presenciais em seus cenários parceiros para a população sobre as principais Datas da Saúde, de acordo com o Ministério da Saúde e a equipe de mídia acompanha as mesmas, realizando publicações no Instagram, juntamente com vídeos e fotos. Como resultado inicial dessa experiência, o projeto atingiu mais de 150 seguidores em seu perfil e obteve um número de interações satisfatório, com aproximadamente 25 likes/publicação. Com o formato híbrido foi possível realizar parcerias, e em novembro o projeto participou do I Seminário Interinstitucional de Saúde da População Negra e Enfermagem UERJ/UFRJ. A interação entre as mídias sociais e o projeto fortaleceu o aprendizado sobre formas de abordagem com a comunidade assistida, bem como na disseminação das informações ao corpo social da universidade, podendo assim deixá-los sempre atualizados das informações de saúde abordadas pelo projeto.

BIBLIOGRAFIA: MOTA, G. A.; ALVES OLIVEIRA, M. E.; et al. MÍDIAS SOCIAIS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19. Caderno Impacto em Extensão, [S. l.], v. 2, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/article/view/239>. SOTERO, A. M.; OLIVEIRA RIBEIRO, L. et al. O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade. Revista de Extensão da UPE, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 3-11, 2021. DOI: 10.56148/2675-2328reupe.v6n1.199.pp3-11.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4206**

TÍTULO: **ESTABILIDADE DIMENSIONAL DA RESINA APÓS IMPRESSÃO DE MODELOS**

AUTOR(ES) : **MAYRIS KAREN S. MALHEIROS, SARAH RAQUEL MARINHO, CARLO MARASSI, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

Com o advento das tecnologias de impressão tridimensional (3D), foi possível obter modelos ortodônticos a partir do escaneamento intra oral. Esses modelos são confeccionados a partir de arquivos digitais, que reproduzem as estruturas dento alveolares, e possibilitam o planejamento ortodôntico. Contudo, algumas variáveis associadas ao processo de manufatura podem exercer efeito sobre a estabilidade dimensional dessas amostras. O presente projeto de pesquisa visa avaliar se existe uma possível alteração dimensional da resina após a impressão dos modelos ortodônticos. Serão confeccionados modelos ortodônticos impressos a partir de um escaneamento intra oral. O modelo digital será exportado em formato STL ("Standard Triangle Language"), a partir de um banco de dados do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, da Faculdade de Odontologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e serão comparadas as medidas de análise virtual e física. As seguintes análises serão realizadas: distância intermolar, distância intercanina, discrepância de modelos, tamanho dentário méso distal e cérico oclusal. Para a análise virtual, será utilizado o software 3d Slicer (open source software; version 4.0; <http://www.slicer.org>). E para a análise física, será utilizado espessímetro e paquímetro digitais. O modelo virtual será impresso com a Resina Uv 405 nm Original Anycubic 3d Skin, em Impressora de mesma marca. Serão realizadas medidas em diferentes períodos: análise virtual no modelo digital, análise física no modelo ortodôntico imediatamente após a impressão, e a seguir serão realizadas medidas 1, 3, 5, 10, 12, 24 horas, 1 semana e 1 mês, após a impressão dos modelos. As medidas serão comparadas e será verificada se existe alguma variação entre os períodos de mensuração. A apresentadora Mayris, e colaboradora Sarah, ficarão responsáveis pelo levantamento bibliográfico, submissão ao comitê de ética, manipulação das amostras, e respectivas análises. O colaborador Guido será responsável pela análise estatística. A co orientadora Luísa irá avaliar a acurácia das medidas. O colaborador Carlo será responsável pela confecção das amostras. A orientadora Luciana será responsável pela interpretação dos resultados. Todos os autores serão responsáveis pela escrita e avaliação final do trabalho. Como resultado, espera-se verificar normalidade na espessura e tamanho dentário nas análises digitais e físicas, mesmo após a impressão dos modelos ortodônticos.

BIBLIOGRAFIA: ALHENDI, Aseel et al. Structural Conformation Comparison of Different Clear Aligner Systems: An In Vitro Study. Dentistry Journal, v. 10, n. 5, p. 73, 2022. CAN, Esad et al. In-house 3D-printed aligners: effect of in vivo ageing on mechanical properties. European Journal of Orthodontics, v. 44, n. 1, p. 51-55, 2022. PONITZ, Robert J. Invisible retainers. American journal of orthodontics, v. 59, n. 3, p. 266-272, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4212**

TÍTULO: **AUDIOVISUAL REMOTO: O PROCESSO DE VIRTUALIZAÇÃO DOS PROJETOS DO NÚCLEO DE DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ENSINO DE NEUROCIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **VINICIUS DE CASTRO E SILVA,HUGO RODRIGUES MARINS,MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA,LUCAS ELBER DE SOUZA CAVALCANTI,JOÃO VÍTOR GALO ESTEVES**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO:

O isolamento social provocado pela pandemia de COVID-19 representou um desafio no que se refere à criação e manutenção de projetos audiovisuais em todo o mundo. No recorte das atividades do *Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências* (NuDCEN; <http://www.nudcen.ufrj.br>), as atividades de divulgação e popularização de ciências e tecnologias que, anteriormente, baseavam-se em atividades presenciais ofertadas à população, tiveram que ser completamente reformulados para a modalidade remota. Neste contexto, este trabalho visa apresentar os desafios e soluções encontrados pela equipe de bolsistas e professores do NuDCEN com objetivo de trazer a tona os aspectos de forma e conteúdo da produção audiovisual durante a pandemia de COVID-19, que impactaram e ainda impactam os conteúdos produzidos pela equipe. Durante este período, o grupo precisou investir em tecnologia e capacitação técnica para gravações e transmissões remotas. Foi implementada a utilização de ferramentas como OBS (*Open Broadcast Software*), *Streamyard* e a concepção e desenvolvimento de uma plataforma de ensino remoto (portal de cursos, em sistema de ambiente virtual de aprendizagem). Conclui-se que as mudanças trazidas pelo isolamento social serviram para acelerar determinados processos de virtualização das interações sociais, bem como do processo de ensino e aprendizagem, os quais já apontavam para este caminho e que parte deste processo de virtualização tornou-se um legado que irá impactar todas as novas produções audiovisuais do NuDCEN.

BIBLIOGRAFIA: ARROIO, A. e GIORDAN, M. O Vídeo Educativo: Aspectos da Organização de Ensino. In: Vídeo Educativo, n. 24, novembro de 2006, p. 1-4. AMARAL, I. A. Tendências atuais das pesquisas no ensino de Ciências. In: ROSA, M. I. P. (Org.). Formar: encontros e trajetórias com professores de ciências. São Paulo: Escrituras, 2005. p. 31-40. NOGUEIRA, F.; GONÇALVES, C.. Divulgação científica: produção de vídeo como estratégia pedagógica para a aprendizagem de ciências. Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências, [S.l.], v. 7, n. 14, p. 93-107, maio 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4213**

TÍTULO: **O USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA O ESTUDO DA ARTÉRIA ANGULAR EM REGIÃO DE FOSSA PIRIFORME.**

AUTOR(ES) : **FLAVIA QUEIROZ FORTES BUSTAMANTE,PRISICLA DIAS PEYNEAU,MARIA AUGUSTA VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO MURAD VILLORIA**

RESUMO:

O terço médio da face é uma das regiões mais desafiadoras para abordagem e tentativa de controle dos sinais do envelhecimento, em especial a região de sulco nasolabial, por ser uma área de adesão na qual os músculos da expressão facial têm uma forte conexão com a derme sobrejacente. Não há um consenso sobre a correta abordagem desta área, mas a literatura atual preconiza um preenchimento justaperiosteal na região de fossa piriforme para um melhor resultado estético, pois pode proporcionar um levantamento do compartimento de gordura medial profundo da bochecha e assim suavizar as pregas teciduais do sulco nasolabial, que se localizam superficialmente a este espaço popularmente conhecida como "bigode chinês". Considerando que esta é uma área de risco para procedimentos injetáveis com preenchedores estéticos, já que a anatomia vascular ainda é pouco conhecida e descrita na literatura, o objetivo neste estudo será avaliar, por meio de aquisições de imagens de ultrassonografia no modo B, Doppler Colorido e Espectral, a hemodinâmica da artéria angular na região de fossa piriforme, avaliando os valores médios do diâmetro, velocidade sistólica de pico, índice de resistência e profundidade. Além disso, dados como distâncias laterais e correlação com sexo e índice de massa corporal, serão correlacionados. A amostra do estudo será composta por exames de ultrassonografia com Doppler realizado em pacientes previamente selecionados, aonde as imagens ultrassonográficas da região do sulco nasolabial serão realizadas e avaliadas por dois examinadores (FQFB e PDP), calibrados e treinados, utilizando transdutores lineares de alta frequência. Espera-se com este estudo identificar a profundidade mais segura para as abordagens estéticas na região de fossa piriforme, além de coletar informações anatômicas e vasculares detalhadas sobre a artéria angular.

BIBLIOGRAFIA: -Ten B, Kara T, Kaya Tı, et al. Evaluation of facial artery course variations and depth by Doppler ultrasonography. J Cosmet Dermatol. 2020; 00:1-12. -Surek CK, Vargo J, Lamb J. Deep pyriform space. Plast Reconstr Surg. 2016;138(1):59-64. -Gomboleviskiy V, et al. The Course of the Angular Artery in the Midface: Implications for Surgical and Minimally Invasive Procedures. Aesthetic Surgery Journal 2021, Vol 41(7) 805-813. -Tucunduva MJ, et al. Vascular mapping of the face: B-mode and doppler ultrasonography study. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2016 Mar 1;21 (2):e135-41

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4214**

TÍTULO: **PAPEL DE CISTEINIL-LEUCOTRIENOS NA INDUÇÃO DE RESISTÊNCIA À INFECÇÃO POR L. AMAZONENSIS MEDIADA PELA ATIVAÇÃO DE RECEPTORES P2**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PAULA TRAJANO NORONHA, LAÍS COSTA SOARES, FELIPE CARVALHO GONDIM, BARTIRA BERGMANN, MONIQUE MARTINS, CLAUDIO CANETTI, LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO, ARCHIMEDES BARBOSA DE CASTRO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO:

Leishmaniose é uma protozoose de distribuição mundial negligenciada causada pelo parasita intracelular obrigatório *Leishmania*. Pode se manifestar de forma cutânea, ocasionada pela *Leishmania amazonensis*. Esta tem o homem como hospedeiro e é transmitida pela picada de um inseto hematofago fêmea do gênero *Lutzomyia* spp no Novo Mundo, e infecta células, como, macrófagos, os quais operam na eliminação do parasita a partir de mecanismos inatos intracelulares microbicidas, como, enzimas de degradação fagolisossomal, produção de citocinas, espécies reativas de oxigênio (ROS) e óxido nítrico (NO). Durante a infecção, nucleotídeos extracelulares sinalizadores de perigo, como ATP, podem ser liberados no meio extracelular e ativar receptores purinérgicos, como, P2X7 e P2Y₂, que induzem a produção de leucotrieno LTB4 [1]. Nosso grupo demonstrou que o receptor purinérgico P2X7 está envolvido no combate à infecção pela *Leishmania amazonensis*, associado à produção do LTB4, precursor dos Cys-LTs[2]. Porém, o papel desses derivados ainda não foi descrito. Logo, nosso objetivo é investigar a contribuição dos Cys-LTs em mediar a resistência à infecção por *L. amazonensis* via receptores P2. A fim de analisarmos a correlação dos Cys-LTs com o receptor P2X7, coletamos macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6, cultivados e infectados com promastigotas de *L. amazonensis* em fase estacionária e tratamos com leucotrienos[100nM]: LTB4, LTC4 e LTD4 para determinação de carga parasitária. Além disso, para determinar se o receptor P2X7 induz a produção de Cys-LTs durante a infecção, macrófagos peritoneais de camundongos C57BL/6 e P2X7^{-/-} tratamos com eATP [500uM] e coletamos sobrenadantes para análise por ELISA. A fim de entender o mecanismo de ação dos Cys-LTs, realizamos experimentos para determinação da produção de ROS e NO a partir de macrófagos peritoneais C57BL/6. Em paralelo, observamos a curva de crescimento da lesão causada pela *L. amazonensis*, em experimento *in vivo*, utilizando animais C57BL/6 divididos em 2 grupos experimentais, controle infectado tratado com PBS (n=6) e controle infectado tratado com Cys-LT (LTD4) (n=7). A infecção foi realizada na pata direita subcutaneamente e o tratamento iniciado após 7 dias de infecção e feito a cada 3 dias, junto à medição do edema, por 28 dias. Resultados indicam que o tratamento com Cys-LTs (LTD4) foi capaz de diminuir o número de *L. amazonensis* nos vacúolos parasitóforos no citoplasma de macrófagos comparados ao grupo não tratado, de forma similar ao tratamento com LTB4. Receptores P2X7 induzem a produção de Cys-LTs. As lesões cutâneas tratadas com LTD4 mostraram redução do tamanho da pata infectada nos camundongos a partir do 15º dia pós infecção, quando comparado com o grupo que recebeu apenas PBS. Dessa forma, resultados indicam que os Cys-LTs contribuem para a resistência da infecção por *L. amazonensis* em camundongos, tanto *in vitro*, quanto *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: [1]Chaves et al. Crosstalk between purinergic receptors and lipid mediators in leishmaniasis. *Parasites & Vectors* (2016) 9:489 10.1186/s13071-016-1781-1 [2]Chaves et al. Leukotriene B4 Modulates P2X7 Receptor-Mediated Leishmania amazonensis Elimination in Murine Macrophages. *J Immunol* published 2014; 10.4049/jimmunol.1301058

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4216**

TÍTULO: **EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DA 2-HIDROXIPROPIL-BETA-CICLODEXTRINA (HP BCD) EM MODELOS DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 IN VITRO**

AUTOR(ES) : **KEYLLA VITORIA GOMES MACEDO, BRUNO BRAZ BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

RESUMO:

O SARS-CoV-2, o agente causador da COVID-19, é um β -coronavírus, envelopado, que apresenta RNA de fita simples e polaridade positiva como genoma. A maioria das pessoas infectadas apresentam sintomas leves a moderados; no entanto, uma parcela dos indivíduos acometidos desenvolve formas graves da infecção, com síndrome respiratória aguda grave, podendo levar ao óbito. A patogênese da infecção está relacionadas ao impacto direto da replicação viral, principalmente nas células epiteliais alveolares, e à resposta inflamatória nesse tecido. Vírus envelopados dependem do colesterol e da organização de microdomínios de membrana em diferentes etapas do seu ciclo replicativo. A hidroxipropil β -ciclodextrina (HP-BCD) é um quelante do colesterol, considerado seguro para uso humano, que tem sido estudada há muitos anos como fármaco antiviral, incluindo modelos de infecção por HIV, Dengue, Influenza e SARS-CoV. Nosso grupo demonstrou que HP-BCD também tem efeito imunomodulatório, inibindo a produção de mediadores inflamatórios por monócitos humanos estimulados por componentes microbianos. Importante, dados anteriores da equipe mostraram que o tratamento de células alvo ou de suspensões de SARS-CoV-2 com HP-BCD inibiu significativamente a replicação viral. O presente projeto teve por objetivos avaliar se HP-BCD impactaria também a ativação de células alvo de SARS-CoV-2. Inicialmente, avaliamos a citotoxicidade de HP-BCD e a eficiência de depleção de colesterol em monócitos e células de epitélio alveolar humanas após tratamento com diferentes doses do fármaco. Para tal, foram utilizadas as metodologias de metabolização de XTT e dosagem de colesterol por amplex red, respectivamente. Em seguida, investigamos se o fármaco afetava a ativação induzida pela replicação viral. Como metodologia, as células foram infectadas com SARS-CoV-2, em MOI de 0,1. Após 48 horas de infecção, os níveis de mRNA correspondente as citocinas IL-6, TNF, IL-1 e da quimiocinas CCL2, foram avaliados por RT-PCR quantitativo. Nossos resultados demonstraram que a concentração de 10mM de HP-BCD não foi tóxica para essas células e resultava em inibição significativa dos níveis de colesterol. Demonstramos, ainda, que a infecção de monócitos com SARS-CoV-2 induziu a expressão de IL-6, TNF e IL-10, e que o tratamento com HP-BCD reduziu essa ativação a níveis basais. Além disso, a infecção levou ao aumento de IL-6, TNF e CCL2 por células Calu-3, os quais também foram significativamente reduzidos nas células tratadas com HP-BCD. Como considerações finais, sugerimos que HP-BCD, além de inibir a replicação viral, reduziu o estado de ativação das células infectadas, indicando seu potencial antiviral e antiinflamatório. Parte desses dados fizeram parte de artigo recentemente publicado, com co-autoria da bolsista PIBIC, e o trabalho será continuado com o objetivo de investigar os mecanismos moleculares envolvidos na modulação imune induzida por SARS-CoV-2 em modelos de células humanas.

BIBLIOGRAFIA: Bezerra, B. B., Silva, G. P. D. D., Coelho, S. V. A., Correa, I. A., Souza, M. R. M., Macedo, K. V. G., Matos, B. M., Tanuri, A., Matassoli, F. L., Costa, L. J. D., Hildreth, J. E. K., & Arruda, L. B. (2022). Hydroxypropyl-beta-cyclodextrin (HP-BCD) inhibits SARS-CoV-2 replication and virus-induced inflammatory cytokines. *Antiviral research*, 205, 105373. <https://doi.org/10.1016/j.antiviral.2022.105373>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4217**

TÍTULO: **TEATRO COMO FERRAMENTA FACILITADORA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA DO PERÍODO 2007-2021**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, LUCAS RODRIGUES CLARO, ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES, CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR, PEDRO CALDAS ROEDEL, ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

As práticas educativas em saúde ainda sofrem forte influência do modelo biomédico-higienista, o que se reflete nas ações destinadas às crianças em idade escolar, sendo fundamental adotar medidas que dialoguem com seus modos de viver e com os determinantes da saúde. Dentre as possíveis ferramentas, as metodologias ativas se destacam como um potente instrumento educativo. Assim, o teatro, enquanto ferramenta lúdica e dialógica, pode facilitar a aproximação das crianças às temáticas em saúde, empoderando-as a serem sujeitos ativos em seu processo de saúde-doença. A presente investigação possui como objetivos: a) Caracterizar a produção científica, no período de 2007 a 2021, acerca da educação em saúde, de crianças em idade escolar, com base no teatro como ferramenta facilitadora; e, b) Discutir as implicações dos principais resultados evidenciados na produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa. Este é um estudo do tipo descritivo de abordagem qualitativa, no qual os autores realizaram uma revisão integrativa buscando a produção científica disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os Descritores em Saúde (DeCs) "Saúde do Estudante", "Drama" e "Serviços de Saúde Escolar", tendo como recorte temporal o período de 2007 a 2021. Além disso, as publicações deveriam estar nos idiomas português, inglês e espanhol. Para tratamento dos dados obtidos foi aplicada a técnica de análise de conteúdo seguindo os pressupostos de Laurence Bardin. Os autores foram responsáveis pela extração da produção científica, análise, redação e revisão do presente trabalho. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 6 estudos. Dentre os resultados encontrados, os artigos apontam a influência de aspectos socioculturais nas práticas educativas em saúde para crianças em idade escolar. Contudo, não se aprofundam na discussão acerca da relevância dos hábitos de vida da comunidade no processo de educação em saúde. Os artigos descrevem a potencialidade do teatro enquanto ferramenta dialógica de aproximação com a comunidade e para discutir as emoções das crianças relacionadas às práticas de saúde. Como dificuldades para a implementação de tais estratégias lúdico-teatrais com as crianças, a ausência de incentivo para a educação em saúde e a falta de capacitação dos profissionais para utilizar ferramentas lúdicas são componentes indicados como prejudiciais à promoção da saúde no ambiente escolar. Ao analisar a produção científica à luz dos pressupostos da Carta de Ottawa (1986), pode-se destacar tímidos avanços das práticas educativas descritas em direção ao conceito de integralidade promovido pela carta. Considerando os achados do presente estudo pode-se apontar a necessidade de aprofundamento, principalmente na literatura científica nacional, acerca da temática em tela, bem como da investigação da influência dos aspectos biopsicossocioespíritos nas práticas educativas em saúde.

BIBLIOGRAFIA: LUCAS, E. A. J. C. F. et al. O Teatro e a educação em saúde na escola: Relato de Experiência. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780>. Acesso em: 14 nov 2022. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). The Ottawa Charter for Health Promotion. Ottawa, Canada: WHO; 1986. SOARES, S. M.; SILVA, L. B.; SILVA, P. A. B. O teatro em foco: estratégia lúdica para o trabalho educativo na saúde da família. Escola Anna Nery, v. 15, p. 818-824, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000400022>. Acesso em: 14 nov 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4224**

TÍTULO: **A POSSÍVEL PARTICIPAÇÃO DA LL-37 COMO RESPOSTA À SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA NO COMBATE A INFECÇÃO POR LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **LAÍS COSTA SOARES, LETÍCIA PAULA TRAJANO NORONHA, STEFANI RODRIGUES BATISTA DA SILVA, THUANY PRADO RANGEL MARCELO, LUIZ EDUARDO BAGGIO SAVIO, ARCHIMEDES BARBOSA DE CASTRO JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ROBSON COUTINHO-SILVA**

RESUMO:

A Leishmaniose é uma enfermidade decorrente da infecção por protozoários dimórficos do gênero *Leishmania*, pertencentes à família Trypanosomatidae. Estes são inoculados no hospedeiro vertebrado – o homem – pela picada dos flebotomíneos do gênero *Lutzomyia spp* nas Américas. A *Leishmania amazonensis* causa a forma cutânea dessa doença, com cerca de 1 milhão de novos casos por ano. A Leishmaniose é uma doença tropical negligenciada, sendo endêmica em países de cinco continentes inclusive o Brasil, predominando nas regiões Norte e Nordeste. A sinalização purinérgica é uma forma de comunicação celular mediada por receptores acoplados à proteína G ou canais iônicos intrínsecos – ativados por nucleotídeos – que resultam em cascatas intracelulares, culminando na liberação de citocinas inflamatórias como a IL-1 β e o TNF- α . Nosso grupo demonstrou que o receptor purinérgico ionotrópico P2X7 está envolvido no combate a infecção pela *Leishmania amazonensis*, instigando a produção de ROS e das citocinas supracitadas. A LL-37 configura a extremidade (clivada) C-terminal da catelicidina hCAP-18. Tal peptídeo ganhou notoriedade por conta de suas atividades antimicrobianas sobre inúmeros patógenos. Já foi reportado na literatura que indivíduos infectados por *Leishmania major* apresentam aumento nas concentrações de LL-37 na pele [1]. Outro ponto, é que a LL-37 estimula a produção de IL-1 β , citocina crucial para eliminação deste protozoário [2], além de cooperar com o receptor P2X7 para erradicação de patógenos intracelulares [3]. Assim, é sugestivo dizer que o receptor P2X7 e a LL-37 podem colaborar para erradicar a *Leishmania amazonensis*. Portanto, temos por objetivo investigar a correlação entre a atuação do receptor P2X7 e da LL-37 durante a infecção pela *L. amazonensis*. Nesse sentido, em nossos dados iniciais, observamos que macrófagos peritoneais de camundongos BALB/c, infectados com *L. amazonensis* (MOI 5:1), tratados com CRAMP (análoga murina da LL-37) na concentração de 10 μ g/ml apresentaram redução da carga parasitária em aproximadamente 50%, quando comparados com os macrófagos não tratados. Ademais, utilizando a técnica de RT-qPCR, constatamos que a infecção pelo protozoário por si só – em murinos – aumenta a expressão da catelicidina nas células de animais selvagens. Curiosamente, nas células provenientes de animais nocaut para o receptor P2X7, há um aumento exponencial na expressão do peptídeo em células infectadas ou não, quando comparadas as células dos animais selvagens, sugerindo que este receptor possa atuar na regulação basal da catelicidina. Portanto, é possível que LL-37 aliado ao receptor P2X7 atuem sinergicamente na eliminação da *L. amazonensis*. Este projeto foi aprovado na Comissão de Avaliação do Uso de Animais em Pesquisa (CAUAP) do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro sob protocolo n° 152/21.

BIBLIOGRAFIA: [1] Crauwels, Peter et al. "Cathelicidin Contributes to the Restriction of Leishmania in Human Host Macrophages." *Frontiers in immunology* vol. 10 2697. 22 Nov. 2019 [2] Elssner A., et al. A novel P2X7 receptor activator, the human cathelicidin-derived peptide LL37, induces IL-1 beta processing and release. *J Immunol.* 2004 Apr 15;172(8):4987-94 [3] Tang X., et al. P2X7 Receptor Regulates Internalization of Antimicrobial Peptide LL-37 by Human Macrophages That Promotes Intracellular Pathogen Clearance. *J Immunol.* 2015 Aug 1;195(3):1191-201

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4228**

TÍTULO: **PRODUTOS NATURAIS PROVENIENTES DA BIODIVERSIDADE COMO POTENCIAIS INIBIDORES DAS ENZIMAS 3CL^{PRO} E PL^{PRO} DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **STEPHANY DA SILVA COSTA, LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT, CARLA MONTEIRO LEAL, RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, GILDA G. LEITÃO, SUZANA GUIMARÃES LEITÃO**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO ALLONSO**

RESUMO:

SARS-CoV-2 é um vírus envelopado, não segmentado cujo genoma é um RNA de fita simples de polaridade positiva responsável por codificar vinte proteínas, incluindo proteínas estruturais e não estruturais, dentre elas como a 3CL^{PRO} (protease principal) e PL^{PRO} (protease semelhante à papaína) [1]. Tanto a PL^{PRO} quanto a 3CL^{PRO} são essenciais para o processamento da poliproteína não estrutural, sendo consideradas excelentes alvos farmacológicos [2]. Apesar da vacinação em curso, o surgimento iminente de variantes é um fator preocupante no que tange à circulação do vírus, uma vez que pode haver escape vacinal. Nesse contexto, a busca contínua por moléculas inibidoras da infecção é de extrema importância. Os produtos naturais são uma ótima fonte alternativa de compostos farmacologicamente ativos com enorme potencial no contexto de desenvolvimento de novas terapias antivirais, em especial para a COVID-19. Sendo assim, este trabalho visa estudar o potencial antiviral de produtos naturais advindos da biodiversidade brasileira contra SARS-CoV-2.

O protocolo otimizado para expressão de 3CL^{PRO} e PL^{PRO} recombinantes, respectivamente, foi: transformação na cepa BL21(DE3)pLys (Escherichia coli), com indução a 18°C overnight com concentração de 0,5 mM de IPTG e BL21(DE3) a 25°C com indução de 1mM de IPTG por 4h. Posteriormente, a purificação da fração solúvel de ambas as proteases ocorreu através da coluna de afinidade HisTrap. Então, a atividade enzimática de ambas as proteases foi analisada a partir de substratos peptídeos marcados com fluoróforos pela técnica de FRET (fluorescent resonance energy transfer).

A atividade enzimática da PL^{PRO} e 3CL^{PRO} na presença de produtos naturais foi monitorada frente a alguns extratos selecionados com base em critérios pré-estabelecidos a partir de uma biblioteca de 208 extratos. Inicialmente foi feita a triagem de 7 extratos da família Siparunaceae em concentrações variando de 0,01 a 100 µg/mL, obtendo-se inibição de aproximadamente 80% com o extrato FF102 para a 3CL^{PRO}, o qual apresentou IC₅₀ de 1,02 µg/mL. Desta família foi isolado um flavonoide com efeitos inibitórios sobre a replicação de SARS-CoV-2 [4]. Posteriormente foi feita a triagem, nas mesmas concentrações, de 20 extratos de folhas e outras partes de plantas provenientes de espécies das famílias Arecaceae, Annonaceae, Fabaceae e Lamiaceae. Os resultados mais promissores mostram inibição na faixa de 60% a 90% da atividade enzimática da PL^{PRO} a partir dos extratos FF02, 03, 05, 07, 14, 19 e 29, com IC₅₀ variando de 7,3 a 51,6 µg/mL, enquanto a 3CL^{PRO} foi inibida em quase 100% pelos extratos FF19, 20 e 22, com IC₅₀ de 10,34 a 32,61 µg/mL. Atualmente estamos realizando a triagem dos mais de 30 extratos disponíveis em nossa biblioteca que ainda não foram testados, buscando observar a atividade antiviral de cada um. A aluna participou ativamente em todas as etapas do projeto aqui descrito.

BIBLIOGRAFIA: [1] Astuti, I., 2020. Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2): an overview of viral structure and host response. Diabetes. Metab. Syndr. 14, 407-412. [2] Hamid, S., Mir, M.Y., Rohela, G.K., 2020. Novel coronavirus disease (COVID-19): a pandemic (Epidemiology, Pathogenesis and potential therapeutics). New. Microbes. New. Infect. 35, 100679. [3] Lindner, H. A. et al. Selectivity in ISG15 and ubiquitin recognition by the SARS coronavirus papain-like protease. Arch Biochem Biophys, 2007. v. 466, n. 1, p. 8-14. [4] Leal CM, Leitão SG, Sausset R, et al. Flavonoids from Siparuna cristata as Potential Inhibitors of SARS-CoV-2 Replication. Rev Bras Farmacogn. 2021;31(5):658-666.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4234**

TITULO: **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DOS NOVOS ANÁLOGOS DO CANABIDIOL**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA, João PEDRO BARROS DE PAIVA, CARLA GABRIELY GAIÃO DO INVENÇÃO, VANESSA SILVA GONTIJO, GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO, CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

A inflamação é uma resposta do sistema imunológico a um estímulo nocivo, caracterizada pelo aumento da secreção de citocinas, quimiocinas e da migração celular de células imunes até uma determinada região, que sofreu alguma injúria, sendo o objetivo de reparar o dano tecidual local, mantendo assim, a homeostase do organismo. Todavia, quando ocorre um desequilíbrio nesse processo, ele pode se tornar prejudicial ao indivíduo (Varela *et al.*, 2018). O sistema endocanabinoide, por exemplo, representa um novo alvo terapêutico contra diversas doenças de cunho inflamatório, devido ao seu papel regulatório da função imunológica (Lu & Mackie, 2021). Portanto, o objetivo desse estudo é avaliar o potencial anti-inflamatório dos novos análogos do Canabidiol.

Foram utilizados camundongos *Swiss Webster* fêmeas (28-32g, n=6) no modelo de migração celular induzida por carragenina para a bolsa de ar subcutânea (BAS). Animais foram tratados via oral com PQM-275 e PQM-276 (1, 3, 10 µmol/kg) e após 1 hora, os animais receberam injeção de carragenina (0,5%, 1 mL) ou salina (0,9%, 1 mL) na BAS. Após 24 h os animais foram eutanasiados e o exsudato foi coletado para a realização da contagem de células e dosagem de citocinas, através da técnica de ELISA. Os resultados foram apresentados como média ± dp. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguido do pós-teste de Tukey (* p<0,05).

O tratamento com as PQMs reduziu de forma significativa a migração leucocitária nas 3 doses testadas. Grupo tratado com veículo: $157,3 \pm 71,4 \times 10^3$ cel/µL; PQM-275: 1 µmol/kg: $84,6 \pm 45,8 \times 10^3$ cel/µL; 3 µmol/kg: $71,6 \pm 44 \times 10^3$ cel/µL; 10 µmol/kg: $52,4 \pm 36,5 \times 10^3$ cel/µL; PQM-276: 1 µmol/kg: $76,3 \pm 28,7 \times 10^3$ cel/µL; 3 µmol/kg: $59,0 \pm 32,4 \times 10^3$ cel/µL; 10 µmol/kg: $71,6 \pm 24,6 \times 10^3$ cel/µL. Apenas as doses de 1 e 10 µmol/kg da PQM-275 e a dose de 1 µmol/kg da PQM-276 inibiram significativamente a produção de IL-1β. Grupo tratado com o veículo: $548,86 \pm 163,6$ pg/mL; PQM-275: 1 µmol/kg: $252,1 \pm 119,3^*$ pg/mL; 3 µmol/kg: $535,50 \pm 266,2$ pg/mL; 10 µmol/kg: $261,6 \pm 86,5^*$ pg/mL; PQM-276: 1 µmol/kg: $173,8 \pm 78,5^*$ pg/mL; 3 µmol/kg: $376,3 \pm 292,2$ pg/mL; 10 µmol/kg: $395 \pm 127,4$ pg/mL.

Os dados sugerem que os novos análogos do canabidiol avaliados tem efeito anti-inflamatório pois inibiram migração leucocitária e produção de duas citocinas. Entretanto, mais ensaios são necessários para a identificação do mecanismo de ação e potencial a darem origem a novos protótipos de substâncias anti-inflamatórias.

BIBLIOGRAFIA: LU, H. C.; MACKIE, K. Review of the Endocannabinoid System. *Biological Psychiatry: Cognitive Neuroscience and Neuroimaging*, vol. 6, no. 6, p. 607-615, 2021. VARELA, M. L.; MOGILDEA, M.; MORENO, I.; LOPES, A. Acute Inflammation and Metabolism. *Inflammation*, vol. 41, p. 1115-1127, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4246**

TITULO: **NANOTUBOS DE CARBONO DECORADOS COM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS NO MONITORAMENTO DE POLUENTES**

AUTOR(ES) : **NATHALIA CUENTRO DA SILVA COLOMBO, JULIANA GUIMARÃES FERREIRA, ALEX ENRICH PRAST**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO:

Os nanotubos de carbono (NTCs) são alótropos do carbono (C) formados por estruturas de grafeno, que possuem formato cilíndrico, podendo ser composto por uma parede simples ou possuir múltiplas paredes. O grafeno é formado de uma camada bidimensional de átomos de C organizados em arranjos hexagonais (semelhantes a estrutura do favo de mel) e podem apresentar ligações extremamente fortes, essa estrutura confere aos NTCs diversas propriedades físico-químicas como: força de atração, estabilidade química, resistência mecânica, flexibilidade, alta condutividade térmica e elétrica. As propriedades dos NTCs podem ser melhor aproveitadas se eles estiverem alinhados ao longo de uma única direção, este alinhamento pode ser adicionado aos NCTs a partir de sua magnetização. Embora haja diversos métodos para tal, a decoração é a forma mais eficaz, mais barata e viável de ser feita pois utilizam-se reagentes menos onerosos e não necessitam de equipamentos especializados. No processo de decoração, nanopartículas magnéticas (MNPs) são adicionadas à superfície dos NTCs facilitando sua organização, podendo assim, serem orientados através do campo magnético e consequentemente, facilitar e melhorar o aproveitamento das suas propriedades físico-químicas. Os NCTs possuem sítios ativos em sua estrutura que auxiliam nas ligações com as MNPs. Desde sua descoberta, diversas formas de aplicação dos NTCs têm sido estudadas. Como apresentam maior aplicação após a decoração, já existem aplicações dos NTCs associados a nanopartículas magnéticas, como por exemplo: eletrodos, baterias, remediação e monitoramento de poluentes. Nesta última categoria, os NCTs decorados com MNPs vêm se mostrando eficientes alternativas para a identificação de contaminantes na água. Com a finalidade de identificar o melhor processo de decoração, incluindo os melhores parâmetros, e, em consequência, a maior eficiência de detecção de poluentes, foi feita uma meta-análise para obter o máximo de informação possível da literatura. Para tal, foi escolhida a plataforma Periódicos Capes e a busca foi feita pela base de dados Web Of Science e utilizada a ferramenta de busca avançada. Os artigos foram triados e trabalhos de revisão, resumos de congressos e artigos fora do escopo desta pesquisa foram eliminados. Parâmetros como tipos de NCT, método de síntese e decoração, tipo de MNP, proporção de NCTs para MNPs, tamanho das MNPs, taxa de recuperação, limite de detecção (LOD) e limite de quantificação (LOQ) foram analisados. Foi observado que o estudo destes nanohíbridos datam desde 2007 e vêm crescendo ao longo dos últimos anos. Foram identificados que a maioria dos artigos utiliza NCTs comerciais e de paredes múltiplas, além de produzir MNPs por co-precipitação química. Análises estatísticas estão em andamento, com o objetivo de identificar as melhores condições para a decoração de NCTs com MNPs a fim de monitorar poluentes no ambiente.

BIBLIOGRAFIA: Abdalla, A. M., Ghosh, S., & Puri, I. K. (2016). Decorating carbon nanotubes with co-precipitated magnetite nanocrystals. *Diamond and Related Materials*, 66, 90-97. Bhakta, A. K., Kumari, S., Hussain, S., Martis, P., Mascarenhas, R. J., Delhalle, J., & Mekhalif, Z. (2019). Synthesis and characterization of maghemite nanocrystals decorated multi-wall carbon nanotubes for methylene blue dye removal. *Journal of Materials Science*, 54(1), 200-216.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4247**

TÍTULO: **ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM À LUZ DE WANDA HORTA EM PACIENTE IDOSA COM HISTÓRICO DE REINTERNAÇÃO CLÍNICA: UM ESTUDO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DA SILVA CARVALHO, AMANDA DA SILVA FERREIRA, ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, ANA LUIZA ASSIS NUNES, KAREN MAIA AMON, KAROLINA COSTA PECLAT, LARISSA DE SOUZA QUINTINO LIMA, LARYSSA DE VASCONCELOS BRITO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA, HUDSON CARMO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Este Estudo de Caso aborda o caso de uma paciente com diagnóstico médico de Neuromielite óptica, uma doença autoimune e inflamatória que acomete o sistema nervoso central, causando inflamação da bainha de mielina dos nervos, acomete a região central da medula espinhal e os nervos ópticos, com sintomas incluindo fraqueza muscular e podendo levar a paresia dos membros. A falta de mudança de decúbito, de hidratação da pele, a baixa disponibilidade para o autocuidado e recebimento de cuidados devido a humor entristecido e falta de perspectiva, a baixa aceitação da dieta, e considerando a idade avançada, contribuíram para o surgimento de lesões por pressão que evoluíram para a classificação não estável. Esses fatores contribuíram para as duas reinternações da paciente. **Objetivos:** Elaborar e discutir o processo de enfermagem, direcionado a uma paciente idosa internada na Clínica Médica, à luz de Wanda Horta. **Metodologia:** Estudo realizado durante o estágio obrigatório do Programa Curricular Interdepartamental VIII, seguindo as etapas: levantamento do histórico da paciente, com ênfase nos problemas, identificação das necessidades humanas básicas e determinação do grau de dependência do atendimento pelo enfermeiro (formulando o diagnóstico), elaboração do plano assistencial e do plano de cuidados, evolução e prognóstico de enfermagem. A coleta de dados e a entrevista com a paciente e seus acompanhantes foram realizadas durante o mês de Abril de 2022, no HUCFF, além de consultas nos registros dos prontuários físico e eletrônico. **Resultados:** A paciente possui um prognóstico desfavorável para o quadro, devido ao alto grau de dependência da paciente para todas as suas necessidades humanas básicas, como a mobilidade, higienização oral e corporal, vestir-se e autoestima. A tendência é que este estado se mantenha, considerando, além desses fatores, a idade avançada e o impedimento do retorno às atividades laborais e atividades de vida diária, segundo as expectativas da paciente, afetando seu estado emocional, espiritual e autocuidado, propiciando reinternações. **Considerações finais:** O estudo de caso possibilitou novas perspectivas de cuidado através do aprofundamento dos diagnósticos identificados. A necessidade da assistência de enfermagem é guiada por fatores como a promoção da saúde, centrada no reequilíbrio das necessidades biopsicossociais e espirituais, bem como na diminuição de agravos e desospitalização, prevenindo novas internações. Ademais, o cuidado utilizado do Processo de Enfermagem, segundo Wanda Horta, oportunizou o desenvolvimento de um novo olhar da equipe de discentes para a multidimensionalidade humana, de forma crítica, minuciosa e empática.

BIBLIOGRAFIA: HORTA, Wanda de Aguiar. ENFERMAGEM: TEORIA, CONCEITOS, PRINCÍPIOS E PROCESSO. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 1974, v. 8, n. 1, pp. 7-17. Disponível em: . Acesso em: 10 de nov. 2022. SILVA, Maria Cristina Sant'Anna da; LANA, Leticia Dalla. CUIDADOS DE ENFERMAGEM À ESPIRITUALIDADE DE PESSOAS IDOSAS FRÁGEIS: UMA REFLEXÃO SEGUNDO A TEORIA DO CUIDADO HUMANO. Ciênc. cuid. saúde, v. 20, e52515, 2021. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612021000100401&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 20 jul. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4249**

TÍTULO: **ANÁLISE DA LIBERAÇÃO DE FLUORETOS DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADOR MODIFICADO COM INCORPORAÇÃO DE ZIRCÔNIO APÓS ENSAIO EROSIVO.**

AUTOR(ES) : **RENAN ROCHA DA SILVA, FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, CÁSSIA ALMEIDA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO, LIVIA RODRIGUES DE MENEZES, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

O objetivo deste estudo será avaliar a liberação de fluoretos do cimento de ionômero de vidro restaurador Ketac Molar⁰ (K) com incorporação de zircônio (Zr) em diferentes concentrações (Zr%A, Zr%B, Zr%C p/p - sigilo de patente), comparados ao seu controle (K sem Zr), após ensaio erosivo. Corpos de prova (n=6) com dimensões 5mm de diâmetro e 2mm de altura serão confeccionados para cada um dos grupos experimentais e controle, os quais serão armazenados à 5°C e 90% de umidade por 24h. Em seguida, cada corpo de prova será imerso horizontalmente em 30 mL de solução erosiva de ácido láctico e lactato (pH=2.74) à 37°C por 24hs. Após as quais, o corpo de prova será retirado e a solução erosiva será armazenada à 5°C. A liberação de fluoretos será determinada em duplicata, em volume de 1 mL com ajuste da força iônica total tampão II (TISAB II). A concentração de íons flúor será avaliada utilizando-se um eletrodo específico para flúor previamente calibrado por meio de curva de calibração padrão. As leituras de mV serão transformadas em mgF/mm² por meio da fórmula (quantidade liberada * quantidade total de solução)/área da amostra. Os dados serão tabulados e analisados estatisticamente no software Jamovi⁰ (p<0,05). Espera-se que a incorporação de zircônio não interfira negativamente na liberação de fluoretos do cimento ionômero de vidro restaurador. O bolsista de Treinamento e Capacitação Técnica (TCT - FAPERJ) participará de todas as etapas do estudo, incluindo confecção de corpos de prova, preparo da solução erosiva, realização do ensaio erosivo e determinação da liberação de fluoretos após ensaio erosivo.

Apoio: FAPERJ - E-26/201.175/2021; /E-26/203.868/2022; E-26/202.621/2021.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Bueno LS, Menezes RS, Magalhães APR, et al. Positive correlation between fluoride release and acid erosion of restorative glass-ionomer cements. Dent Mater 2019;35(1):135-143.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4251**

TÍTULO: **EFEITO DA OUABAÍNA E SAL SOBRE CÉLULAS TUBULARES PROXIMAIS RENAI**

AUTOR(ES) : **GABRIELA TEIXEIRA BORGES,GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS,PRISCILLA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO:

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada pelo aumento permanente da pressão arterial. A HAS é um grande problema de saúde pública, pois apresenta alta prevalência e é um dos principais fatores de risco para as doenças renais e cardiovasculares, sendo a principal causa de morte em todo mundo. A ingestão de Na⁺ está associada ao desenvolvimento e agravamento da HAS, devido, particularmente, ao aumento de consumo sal ao longo da vida, que excede as necessidades fisiológicas do homem. Estudos mostram que uma fração dos pacientes com HAS apresenta uma alta concentração plasmática de esteróides cardiônicos (ECTs) endógenos, em especial da ouabaína (OUA). Porém, pouco se sabe sobre a função da OUA endógena, e se especula que possa exercer efeitos de longo prazo na homeostase do sal e na pressão arterial. Aparentemente, o aumento da concentração plasmática de Na⁺ pode estar ligado positivamente ao nível de OUA endógena, que pode contribuir para a lesão renal, mas não há estudos que avaliem o efeito da combinação da OUA e do Na⁺ nos rins.

Objetivo: Avaliar os efeitos celulares da associação de OUA e meio hipersódico em células tubulares renais LLC-PK1 in vitro.

Materiais e Métodos: A linhagem celular LLC-PK1, derivada de túbulo proximal de rim de porco, foi subcultivada em placas de 24 poços (7.000/poço) em DMEM + 10% de soro fetal bovino e mantida em estufa por 24 h. O meio foi retirado e trocado por um meio controle (145 mEq Na⁺) e meios com sobrecarga de Na⁺ (mais 10% = 159,5 mEq; mais 20% = 174 mEq; e, mais 40% = 203 mEq) ou na presença de 1, 3, 10, 30 e 100 nM de OUA. Como controle do aumento de osmolaridade no meio de cultura, um meio com 116 mM de manitol foi elaborado (osmolaridade equivalente ao meio enriquecido em mais 40% de Na⁺). Além disso, foi testado um meio hiperosmótico, contendo 40% de Na⁺ acrescido de 40% de manitol. Em seguida, foram avaliadas as características morfológicas das células por um período de até 72 h pela microscopia de contraste de fase.

Resultados: Nossos dados, ainda preliminares (todos realizados pela aluna de IC), sugerem que alterações morfológicas marcantes ocorrem nas células tratadas com 100 nM de OUA, cuja característica de morte celular foram observadas, assim como naquelas tratadas com o meio hiperosmótico de 40% de Na⁺ acrescido de manitol. Por outro lado, os outros grupos parecem não ter sido afetados.

Considerações finais: Com os resultados definitivos serão planejados os grupos experimentais de combinação entre OUA e meio hipersódico, tanto para avaliação morfológica quanto para avaliação da viabilidade celular.

BIBLIOGRAFIA: HAMLIN, J. M. & BLAUSTEIN, M. P. Salt sensitivity, endogenous ouabain and hypertension. *Current Opinion in Nephrology and Hypertension*, v. 22, n. 1, p. 51-58, 2013. MANUNTA, P., et al. Endogenous ouabain in cardiovascular function and disease. *American Journal of Hypertension*, v. 27, n. 1, p. 9-18, 2009. FEIJO, Priscilla. Alterações cardíacas, renais e cerebrais da Na⁺/K⁺-ATPase em ratos com hipertensão induzida pelo tratamento crônico com ouabaína. 2017. Tese (Mestrado em Farmacologia e Química Medicinal) – Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4252**

TÍTULO: **ANÁLISE ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS SUBMETIDAS A INTERVENÇÕES CINESIOTERAPÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **ARIANA RODRIGUES DA SILVA LOPES,CAMILA DA SILVA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **WALESKA SILVEIRA**

RESUMO:

A respiração oral é um padrão respiratório que pode ser desenvolvido por causas multifatoriais. Dentre tantos fatores, a asma e a rinite são consideradas os principais causadores deste distúrbio. Para facilitar a passagem do ar, o paciente projeta a cabeça à frente que repercute em outras diversas alterações posturais na tentativa de manter o equilíbrio postural, além de prejuízos na qualidade de vida. O Questionário de Qualidade de Vida do Respirador Oral (QVRO), desenvolvido e validado em 2012 por Ribeiro, M.L., é utilizado como uma das ferramentas para avaliação do respirador oral e aborda tópicos como respiração, sono, comunicação, entre outros. Dessa forma, o objetivo do estudo é avaliar os benefícios do protocolo de intervenção cinesioterapêutica na qualidade de vida de crianças respiradoras orais. O papel das autoras no estudo foi a realização da análise dos dados dos questionários. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo realizado em crianças respiradoras orais atendidas no ambulatório geral do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira. Foram selecionadas 26 crianças com idade entre 6 e 14 anos, destas 22 foram excluídas por não completarem o protocolo de 10 semanas de intervenção devido período de isolamento durante a pandemia da COVID-19, tendo como amostra final apenas 4 participantes. Todos os integrantes do estudo juntamente com seus responsáveis realizaram a assinatura de um Termo de Consentimento Informado Livre e Esclarecido e do termo de Assentimento submetido ao CEP-IPPMG sob nº10024919.9.0000.5264. Foi aplicado o QVRO, nele o indivíduo deve responder pontuando de 1 (não/nunca) a 5 (sempre) em cada item. Após a sua aplicação, os participantes foram submetidos a um protocolo de exercícios com duração de 10 sessões compreendido por técnicas com ênfase na cadeia inspiratória, onde constam: pompagem, alongamento da cadeia respiratória e correção postural e dinâmica. Após as 10 sessões houve nova aplicação do questionário. Como resultado preliminar obtivemos: todos os pacientes relataram melhora do incômodo no nariz. Em relação ao nariz entupido, 50% relataram melhora e 50% relataram nenhuma alteração após intervenção. Já os espirros frequentes, 75% relataram melhora e apenas 25% relataram piora. Na coceira do nariz, 25% referiram estar melhor, 25% pior e 50% nenhuma alteração. 50% dos pacientes relataram a melhora do nariz escorrendo e também do sono durante o dia, no entanto 25% relatou que continuou a mesma coisa e 25% que piorou. Além disso, 25% dos pacientes referiram a melhora do ronco durante a noite e não dormirem mais de boca aberta, enquanto 75% relataram que nada mudou. Uma possível justificativa para o relato de piora pós-intervenção pode ocorrer por conta do número extremamente pequeno da amostra e devido a dificuldade dos participantes em quantificar a percepção de seus sintomas. Se faz necessário dar prosseguimento à pesquisa com uma quantidade maior de amostra para haver uma melhor correlação.

BIBLIOGRAFIA: Ribeiro ML. Validação do questionário de qualidade de vida e avaliação do bem-estar subjetivo de crianças respiradoras orais. Tese de doutorado UFMG, 2012. Silveira W; Mello, FCQ; Guimarães, FS; Menezes, SLS. Postural alterations and pulmonary function of mouth-breath children. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*. 2010;76: 683-686. Mancini F, Sousa FS, Hummel AD, Falcão AE, Yi LC, Ortolani CF, Sigulem D, Pisa IT. Classification of postural profiles among mouth-breathing children by learning vector quantization. *Methods Inf Med*. 2011;50(4):349-57. doi: 10.3414/ME09-01-0039. Epub 2010 Sep 22. PMID: 20871942.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4258**

TITULO: **RENOMICA: APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM UMA PESQUISA NACIONAL**

AUTOR(ES) : **MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL,KARLINE CASSIA SARAIVA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **DILZA BALTEIRO PEREIRA DE CAMPOS,ADRIANA BASTOS CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

Regulamentada pela resolução do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) 358/2009, a Sistematização da Assistência de Enfermagem consiste em uma forma organizacional do trabalho profissional. Por meio desta, torna-se possível a operacionalização do Processo de Enfermagem, o qual é um instrumento metodológico que orienta o profissional de Enfermagem quanto à documentação da prática profissional e o cuidado. Assim, como meio norteador, utiliza-se uma teoria de Enfermagem. No âmbito de uma pesquisa nacional que possui como meta desenvolver uma linha de cuidados em genômica cardiovascular para o SUS, tem-se como base do cuidado prestado a Teoria da adaptação de Callista Roy. O presente trabalho tem por objetivo mapear o papel da enfermagem em uma pesquisa nacional na área de genômica a partir de um caso-modelo, evidenciando a importância de manter a eficiência do fluxo de trabalho para que a transferência de informações e dados ocorra de forma segura e eficaz. Um paciente com diagnóstico clínico de cardiomiopatia dilatada foi encaminhado para participar do projeto (aprovação CAAE: 42370821.9.1001.5272). Assinado o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), tem-se a coleta da história familiar por meio do heredograma. Nessa coleta, identificou-se 6 familiares que morreram de morte súbita ainda jovens, incluindo uma filha de 25 anos que deixou netos. Seu exoma foi sequenciado e foi identificada a variante patogênica no gene MYH7, que codifica a miosina de cadeia pesada beta, localizada na posição c.709T<C. A Enfermagem, por ser a primeira equipe a contactar o paciente para convidá-lo a participar do estudo e por participar de todas as etapas de atendimento, constitui uma rede de apoio e vínculo atuando no convite para participar do estudo, no aconselhamento genético pré-sequenciamento, na entrega do resultado, no convite aos familiares para também participar do projeto e encerra-se com o retorno do resultado dos familiares. O rastreio familiar é indicado para identificar indivíduos em risco, direcionar a necessidade de cuidados cardiológicos e psicossociais de toda a família. Esse caso modelo evidencia a presença da Enfermagem em todo o fluxograma do projeto. Nesse sentido, cabe destacar que por meio da operacionalização do Processo de Enfermagem, a rede de dados e o cuidado para com o probando se tornam seguros e eficientes. Dessa forma, há maior produtividade da pesquisa e é favorecida a criação de um vínculo com o probando. Tal vínculo possibilita conduzir o probando, o qual é um ser biopsicossocioespíritual em constante reabilitação às circunstâncias proporcionadas pelo processo de saúde doença estabelecido ou sob risco de desenvolvimento, à uma melhor qualidade de vida perante seu resultado.

BIBLIOGRAFIA: Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN-358/2009. Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Regional de Enfermagem. Legislação. Brasília (DF); 2009. Renomica | Rede Nacional de Genômica Cardiovascular. Disponível em: <<https://www.renomica.org.br/>>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4262**

TITULO: **ESTUDO DE ANTICORPOS ESPECÍFICOS PARA BOMBA DE EFLUXO DE E. COLI RESISTENTE A ANTIMICROBIANO**

AUTOR(ES) : **LEON VICTOR COSTA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO:

As infecções por bactérias resistentes a múltiplos antimicrobianos (Multi drug resistant [MDR]) constituem um grande problema de saúde pública mundial (1), especialmente no ambiente nosocomial, onde surtos por microrganismos MDR elevam a morbimortalidade. A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou uma lista contendo as bactérias MDR mais críticas para a saúde pública no intuito de promover o desenvolvimento de novas estratégias antimicrobianas. Nesta lista, segmentada por prioridades, inclui a *Escherichia coli* (2). A rápida disseminação das bactérias MDR ameaça tornar obsoleto o grande arsenal de antimicrobianos disponíveis. Apesar desta iminente crise, o desenvolvimento de novos antimicrobianos não tem acompanhado esta demanda, pois poucos novos antimicrobianos foram lançados para comercialização nos últimos anos (3). Desta forma, se torna evidente a necessidade do investimento na descoberta de terapias alternativas aos antimicrobianos, ou de adjuvantes que possam ser usados associados aos antimicrobianos e diminuam a incidência de resistência aos antimicrobianos. As alternativas aos antimicrobianos incluem o uso de metais com propriedades antimicrobianas, inibição dos fatores de virulência, terapia com fagos, e imunoterapias com anticorpos. Neste projeto temos como objetivo caracterizar a resposta imune humoral murina específica para TolC, proteína de bomba de efluxo de bactérias Gram-negativas MDR associada à resistência, para obtenção de anticorpos neutralizantes. Desenvolver assim protocolos de imunização de camundongos C57BL/6 com TolC recombinante, ou *E. coli* MDR ou *E. coli* superexpressando TolC, por via intraperitoneal, intranasal, intravenosa ou oral para obtenção de soro. Usaremos o soro obtido de camundongos imunizados por diferentes protocolos para avaliar a quantidade e afinidade dos anticorpos do soro, ou IgG purificadas do soro, específicas à proteína TolC, através de ELISA. Avaliaremos também a capacidade dos anticorpos anti-TolC obtidos por diferentes protocolos de imunização de inibir a sobrevivência de bactérias *E. coli* MDR na presença de antimicrobiano.

BIBLIOGRAFIA: 1. Hede, K. 2014. Nature. 509: S2-S3. 2. WHO. 2017. Global priority list of antibiotic-resistant bacteria to guide, research, discovery, and development of new antibiotics. 3. López-Jácóme, E.R. et al. 2019. Curr Opin Pharmacol. 48:48-56.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4264**

TÍTULO: **DANCEHALL E AFROHOUSE: DANÇA E EMPODERAMENTO.**

AUTOR(ES) : **THAYNARA SILVEIRA COLAÇO,ANA BEATRIZ MATTOS BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA,ALINE TEIXEIRA**

RESUMO:

Se entender como mulher, preta, periférica e artista é um desafio ainda muito difícil frente a uma sociedade que constantemente torna a presença do corpo feminino invisível e tira todas as formas de expressões desse corpo.

Por meio de estudos sobre o Dancehall (Cultura Jamaicana nascida nos anos 60) e contatos com o Afrohouse (Cultura nascida na África do Sul), iniciei uma jornada de autodescobrimento como mulher preta.

Ambos os estilos tem como uma de suas bases o feeling (sentimento) na hora de executar um Step ou Toque (passos de dança), tirando um pouco dessa necessidade de uma estética perfeita muito comum entre os(as) dançarinos(as) ultimamente. Utilizando dessa informação, percebi que meu processo com a dança foi se tornando mais simples e fácil, intuitivo e surpreendentemente orgânico também.

Através de improvisos e montagem de coreografias com base nesses estilos, obtive com o Dancehall descobertas sobre um corpo mais sensual, mais feminino e que difere do corpo construído socialmente que possui características masculinizadas. O estudo dessa cultura faz sumir, pouco a pouco, um receio de tocar e mostrar o próprio corpo e de utilizar seus traços corporais como forma de força e coragem. Com o Afrohouse, sigo percebendo as possibilidades do meu corpo em relação as valências físicas como: controle corporal, energia, velocidade, precisão, personalidade e autenticidade.

A partir dessas vivências e de pesquisas com artistas da área e com os integrantes do Coletivo Urbano, projeto que se debruça em estudar sobre danças e culturas afrourbanas, comecei a analisar como essas práticas ajudaram não somente uma menina tímida dançando dentro de seu quarto a se conhecer e se empoderar, mas também muitas outras pessoas, principalmente mulheres pretas que passaram por processos semelhantes.

Com isso, proponho através dessas percepções e estudos sobre essas culturas, uma reflexão sobre a aproximação entre mulheres pretas com o Dancehall e o Afrohouse, entendendo como os conceitos e práticas dessas danças potencializam o corpo feminino e podem modificar o modo como grupos e sociedades vivenciam a presença do corpo feminino nos diversos espaços de atuação de uma dançarina, trazendo uma consciência de si e um respeito as diversidades dos outros corpos presentes.

BIBLIOGRAFIA: DANCEHALL DOCUMENTARY – EP. 1. Back to basics. Youtube, 13 de outubro de 2007. Disponível em: <https://youtu.be/YmFyEVE1hDI>. Acesso em: 10 de novembro de 2022. DANCEHALL QUEEN (1997). Youtube, 29 de janeiro de 2021. Disponível em: <https://youtu.be/KW0isV6CAMQ>. Acesso em: 18 de novembro de 2022. KXNSEPTALKS | EPISODE 1 | KUDURO VS AFRO HOUSE. Youtube, 21 de Julho de 2018. Disponível em: <https://youtu.be/ogNXSqUVZJg>. Acesso em: 18 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4266**

TÍTULO: **A ATUAÇÃO DO SUPERVISOR DE ENFERMAGEM NA GESTÃO DO CUIDADO: DESAFIOS E DEMANDAS DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **RAFAEL BARROSO GASPAR**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH PIMENTEL DA SILVA,FLAVIA SILVA DE SOUZA**

RESUMO:

Resumo: A enfermagem é uma profissão indispensável ao desenvolvimento social, político e econômico de um país. Suas atividades visam promover e restaurar a saúde da população, além de atuar na prevenção de agravos e doenças (COFEN, 2017). Sua formação é constituída por atividades assistenciais, administrativas, gerenciais, de ensino e pesquisa que de forma sistematizada possibilitam o desenvolvimento do gerenciamento do cuidado em seus diferentes níveis de complexidade. A supervisão de enfermagem, é exercida privativamente por enfermeiros conforme Art. 11, III da lei n. 7498 de 1986 que diz assegura privativamente a este profissional exercer o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços da assistência de enfermagem. O processo de supervisão requer conhecimentos que dialoguem com a dinâmica do processo de trabalho no âmbito da saúde, assim como a cultura organizacional da instituição. Tais subsídios possibilitam que o supervisor compreenda o processo assistencial de forma ampla e integrada, permitindo que o mesmo diante de demandas complexas, esteja apto a liderar e gerenciar visando solucionar eventuais conflitos que podem surgir em um cenário que converge avanços tecnológicos, pluralidade cultural e moral e relações intersubjetivas. Assim, o supervisor precisa manter o diálogo crítico, reflexivo e construtivo para delinear a execução de atividades de enfermagem de forma segura e eficaz para atender as necessidades da clientela. O objetivo é identificar os conhecimentos e desafios do supervisor de enfermagem para o desenvolvimento de suas atividades. Metodologia: Trata-se de revisão integrativa que buscou identificar e sintetizar conhecimentos acerca do papel do supervisor de enfermagem no processo de gerenciamento de pessoal. A análise dos dados demonstrou que o enfermeiro ao desempenhar a supervisão está sujeito a desafios e demandas como questões estruturais, acesso aos demais serviços institucionais, déficit de recursos humanos e materiais. Considerações finais: Quanto aos desdobramentos, é importante que o responsável pela supervisão conheça o contexto organizacional, tenha dialogicidade, raciocínio clínico, capacidade de resiliência e tomada de decisões. Além disso, precisa incentivar o aprimoramento da equipe de enfermagem e subsidiar mecanismos necessários para obter ações de enfermagem humanizadas, integrais, éticas e que promova a autonomia e protagonismo dos pacientes e ou familiares e acompanhantes. Dessa forma, as ações da supervisão de enfermagem concatenam com o processo de desenvolvimento de ações que visam legitimar o direito à saúde como fundamento de um estado republicano.

BIBLIOGRAFIA: HAVES, L.D.P. et al, Reflexões acerca do exercício da supervisão de enfermagem no enfrentamento da covid-19. CuiArte Enferm. v. 14, n. 1, p. 10-17, Jan./Jun. 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118508>>. Acesso em: 15 nov de 2022. COSTA, M.A.R. et al. Care management from the perspective of supervising nurses. Rev. Rene. v. 18, n. 4, p. 476-82, July./Aug. 2017. DOI: 10.15253/2175-6783.2017000400008. Disponível em: <<https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000400008>>. Acesso em: 15 nov de 2022. PIMENTEL DA SILVA, E.; BARROSO GASPAR, R.; DE JESUS DA SILVA, I. ; SILVA DE SOUZA, F. ; DA CRUZ SEVES, C. . ; DE JESUS PORTO DE LIMA, M. A. . Desenvolvimento d

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4267**

TÍTULO: **EFEITO DE EXERCÍCIOS MENTE-CORPO NAS RESPOSTAS DE SENTIMENTO E ATIVAÇÃO EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE HUMOR.**

AUTOR(ES) : **LUIS FELIPPE CORTIZO SOUTO DE CARVALHO, BRUNO PERROTTA, PRISCILA SENNA MARRANE, MÁRCIA ROSA, LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH, CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL, HELENA MORAES**

RESUMO:

A OMS aponta que uma em cada quatro pessoas será afetada por uma perturbação mental em alguma fase da vida (WHO, 2001) representando 450 milhões de pessoas em todo mundo, sendo a depressão e a ansiedade os transtornos mais comuns. Intervenções medicamentosas são eficazes, porém há a necessidade de outras intervenções biopsicossociais para esses indivíduos. É possível que logo após uma sessão de exercícios mente-corpo, os indivíduos possam mudar significativamente seu estado de humor. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a sensação subjetiva logo após uma sessão de intervenção de exercícios mente-corpo. Foram indicados pelo setor médico de fisioterapia e psiquiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, pacientes com diagnóstico de transtorno de ansiedade e depressão, através do projeto de extensão Corpo & Mente da Escola de Educação Física e Desportos. Antes e logo após as sessões de exercícios físicos foram utilizadas as escalas de sentimento (FS), escala de ativação (FA). As sessões de exercícios foram compostas de exercício de fortalecimento muscular realizado com atenção plena, seguidos de exercícios de relaxamento e práticas meditativas. Todos os autores da pesquisa participaram da intervenção e/ou coleta de dados. A FS é uma escala bipolar de 11 pontos que variam de -5 (muito mal) a 5 (muito bom) (HARDY & REJESKI, 1989). A FAS é uma escala de 6 pontos que variam de 1 (baixa ativação) a 6 (alta ativação) (TURNER & HESKIN, 1998). Um total de 8 sessões em 9 pacientes do sexo feminino com idades entre 46 e 75 anos foi analisada. Foi observada melhora significativa na escala de sensações ($Z = -4,29$; $p < 0,001$) com média de valores no pré: $2,22 \pm 3,05$ e no pós: $4,06 \pm 1,73$ e na escala de ativação ($Z = -4,06$; $p < 0,001$) com média de valores no pré: $4,02 \pm 1,43$ e pós: $4,84 \pm 1,31$. Os resultados indicaram que, em média, as pacientes saíram de um estado de sentimento entre 'razoavelmente bom' e 'bom' e passaram para um estado entre 'bom' e "muito bom". Quanto a sensação de ativação, embora tenha mudado significativamente a classificação continua semelhante. É interessante notar na análise individual que alguns pacientes saíram de um estado negativo e passaram para um estado positivo após a prática. Essa variação é cíclica, ou seja, não há um padrão de melhora ao longo das sessões. Além disso, houve uma falta de 37% de comparecimento nas sessões, o que pode impactar nos resultados encontrados. Outra observação relevante é que embora apresentem quadros depressivos, em média, elas já se encontravam com percepção subjetiva de sentimento 'bom' antes do exercício, especulamos que nesses dias, elas já se sentiam aptas para se exercitarem e, em média, nos dias que sentiam sentimentos negativos não compareciam ao projeto. Conclui-se, portanto, que os exercícios mente-corpo são capazes de promover melhora significativa na sensação de bem-estar e podem ser utilizadas como medidas não farmacológicas para o tratamento de tais transtornos.

BIBLIOGRAFIA: The WHO special initiative for mental health (2019-2023): universal health coverage for mental health. World Health Organization, 2019. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/310981>>. Acesso em: março. 2022. HARDY, C. J.; REJESKI, W. J. Not What, but How One Feels: the measurement of affect during exercise. Journal of sport and exercise psychology. 1989, v. 11, p. 304-317. Disponível em: <<https://journals.humankinetics.com/view/journals/jsep/11/3/article-p304.xml?content=abstract>>. Acesso em: março. 2022. Turner, S., & Heskin, K. (1998). Metamotivational dominance and use of tobacco and alcohol among adolescents. Psychological Reports, 83, 307-315. doi: 10.2466/pr0.1998.83.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4268**

TÍTULO: **PROJETO RECICLA CCS NA PROMOÇÃO DE SUSTENTABILIDADE DO CCS**

AUTOR(ES) : **TATIANE BARBARA DE HOLANDA, NADINE TONELLI CAVALARI, MARISTELA DIAS MONTEIRO DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: A palavra "sustentabilidade" surgiu em 1972 na Primeira Conferência das Nações Unidas em Estocolmo na Suécia. De acordo com a ONU, o desenvolvimento sustentável tem como propósito atender as carências e necessidades da vida humana sem afetar drasticamente os recursos naturais para as futuras gerações. Em sequência, em 1992, na Conferência da Terra (Eco-92) no Rio de Janeiro, surgiu o conceito dos R's da sustentabilidade, que iniciou-se com três, depois passou a ser cinco e, em 2012, na Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento (Rio+20) passou a ser sete. Todavia, a quantidade de R's da sustentabilidade tende a aumentar, sendo, portanto, um indicativo do interesse pelo tema na população. No mesmo ano da Rio+20, o projeto Recicla-CCS foi implementado no Centro de Ciências da Saúde (CCS) e desde então sua principal atividade é contribuir com a reciclagem dos materiais coletados. **Objetivo:** deste trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pelo Recicla CCS para a implementação dos R's da sustentabilidade no prédio do CCS. Foi realizada análise observacional do descarte de produtos recicláveis por meio do número de atendimentos nos laboratórios e setores administrativos do prédio do CCS. Dados obtidos de um formulário eletrônico obrigatório para cadastro do resíduo reciclável a ser descartado foram utilizados para quantificar e classificar os resíduos mais prevalentes no prédio. A implementação dos R's da sustentabilidade foi realizada considerando a segregação e os materiais que foram descartados. **Resultados:** No período de Setembro de 2021 até os dias atuais foram observados 150 atendimentos para o descarte de resíduos, onde foram recicladas cerca de 33 toneladas. O R" da REICLAGEM foi alcançado por meio do envio de resíduos para a cooperativa com destaque para papel (51%), metal (23%), plástico (15%), vidro (6,8%) e eletrônicos (2,7%). A REUTILIZAÇÃO de resíduos foi implementada por meio do uso de papel descartado para confecção de blocos; de madeira para confecção de prateleiras, o vidro para confecção de decoração e o plástico, papelão e isopor para confecção de arte. A REPARAÇÃO foi alcançada por meio do reaproveitamento de mobiliário descartado, além de reparação do material eletrônico e de metais. Em virtude da identificação da falta de conhecimento sobre o ciclo produtivo dos resíduos, este projeto elaborou materiais de divulgação científica divulgados em postagens no Facebook e Instagram. **Perspectivas:** As perspectivas do projeto incluem a promoção de campanhas para ampliar a destinação correta incluindo a confecção de ecopostos que contribuirá com a promoção a redução ao uso de copos de plásticos e a instalação de ecopontos de óleo vegetal. Acredita-se que as atividades desenvolvidas na gestão de resíduos sejam fundamentais para o desenvolvimento sustentável visando a mitigação dos impactos ambientais determinados pela geração de resíduos no prédio.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006. Dispõe sobre a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm> Acesso em 15/10/2021. BRASIL. Decreto nº 9.373 de 11 de maio de 2018. Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequadas de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4272**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA UFRJ NO CONTEXTO DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DUARTE MOTTA, NATHALIA ELIKA SILVA ARAUJO, RAFAEL GOMES DA SILVA, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, VICTOR AKIRA OTA, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ, BIANCA ORTIZ DA SILVA, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

Contextualização: O retorno das atividades educacionais em unidades de educação infantil durante a pandemia da COVID-19 constituiu um desafio para as instituições de ensino no país. A premência do retorno foi acompanhada pela insegurança de pais e responsáveis diante dos riscos e da dificuldade de implementação de medidas de prevenção da transmissão do vírus SARS-CoV-2 em crianças com idade entre 2 e 5 anos, especialmente pela ausência de vacinação neste grupo. Considerando a dificuldade e a resistência ao retorno presencial, este projeto teve como objetivo auxiliar a Escola de Educação Infantil da UFRJ no restabelecimento das atividades presenciais de alunos e servidores após a interrupção determinada pela COVID-19.

Material e métodos: A estratégia de retorno incluiu reuniões entre a equipe do Centro de Triagem e Diagnóstico da COVID-19 (CTD) e os responsáveis pelos alunos e funcionários da creche; avaliação da infraestrutura das salas de aulas, refeitório e áreas comuns com base nos critérios de biossegurança presentes no APP Espaço Seguro, desenvolvido pela UFRJ; testagem para COVID-19 de todos os seguimentos da educação infantil, incluindo alunos e profissionais, através da coleta de *swab* nasal para teste de antígeno e posterior PCR; pesquisa de anticorpos (IgG) por meio de coleta de sangue periférico por punção digital.

Resultados: Foram realizadas duas reuniões presenciais com participação de mais de 90% dos envolvidos para esclarecimento das dúvidas relativas a COVID-19 e disponibilizado e-mail institucional para questões adicionais. As medidas de precaução da transmissão recomendadas para o retorno incluíram uso de máscaras para todos os alunos acima de 2 anos, higienização constante das salas com solução de álcool 70% e estímulo à vacinação de todos os profissionais e alunos que estivessem na faixa indicada, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. As salas de aula foram classificadas pelo APP Espaço Seguro como de médio risco de transmissão da COVID-19 devido a presença de climatização. Na testagem foram identificados como positivos (antígeno e PCR) 3 funcionários e 1 aluno, que receberam orientação de isolamento domiciliar por 10 dias e, no caso específico dos funcionários, indicada a retestagem prévia ao retorno. Adicionalmente, os indivíduos sintomáticos foram instruídos a afastar-se imediatamente e direcionados para atendimento no CTD. Foram coletadas amostras de sangue de 50 crianças das quais 22 apresentaram anticorpos positivos, independente de história sugestiva de infecção prévia por COVID-19.

Discussão: O suporte técnico oferecido pela academia para o retorno as atividades educacionais de grupo ainda não contemplado pelo Programa Nacional de Imunização, constitui importante estratégia de promoção da saúde. Neste contexto, a orientação direta, a ampla testagem e o isolamento de casos positivos contribuem para a redução efetiva da taxa de transmissão, proporcionando retorno seguro.

BIBLIOGRAFIA: 1. World Health Organization. (2020). Laboratory testing strategy recommendations for COVID-19: interim guidance, 21 March 2020. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331509>. 2. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para Retomada segura das atividades presenciais nas Escolas de Educação Básica no Contexto da Pandemia da COVID-19. Brasília: MS, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/18/doc-orientador-para-retomada-segura-das-escolas-no-contexto-da-covid-19.pdf>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4274**

TÍTULO: **O ESTRESSE HÍDRICO AFETA O USO DA LUZ EM QUATRO ESPÉCIES UTILIZADAS NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA MATA ATLÂNTICA**

AUTOR(ES) : **JOÃO PAULO TARANTO VASQUES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DA C. G. FERREIRA, DULCE MANTUANO**

RESUMO:

A nova realidade climática, que altera as temperaturas atmosféricas e os regimes de chuva (IPCC, 2021), unida com o impacto na rizosfera causado pelo transplante, gera estresse hídrico nas mudas usadas na restauração ecológica. Isso ocasiona o fechamento dos estômatos e inicia um desbalanço entre as etapas da fotossíntese, podendo levar à fotoinibição (Flexas e Medrano, 2002). Com o objetivo de avaliar a interação do estresse hídrico com o uso da luz, analisamos quatro espécies comumente usadas na restauração ecológica da Mata Atlântica: *Calophyllum brasiliense*, *Citharexylum myrianthum*, *Cordia superba* e *Myrsine coriacea*. Um experimento de combinação fatorial entre disponibilidade de água e luz foi realizado, com a fluorescência da clorofila *a* usada como indicador de fotoinibição (Baker, 2008). Conteúdo de clorofila total, condutância estomática e status de hidratação da folha foram mensurados complementarmente. As espécies foram reidratadas ao chegar em 0,4 de Fv/Fm para análise da recuperação da fotoinibição. No tratamento de luz e seca *C. superba* resistiu a seis dias e apresentou recuperação na fluorescência, *C. myrianthum*, *C. brasiliense* e *M. coriacea* resistiram a 10, 11 e 17 dias, respectivamente, sem recuperação. Todas as espécies apresentaram fotoinibição quando o teor de umidade do solo esteve próximo de 15% na luz, e apenas *C. brasiliense* fotoinibiu na sombra no mesmo teor de umidade. Os resultados apontam que a restrição hídrica unida à luz saturante pode causar danos nos fotossistemas mesmo em espécies heliófilas-pioneiras, criando uma situação de fotoinibição crônica que não é facilmente superada, indicando também um *trade-off* entre resistência e recuperação. Isso pode afetar o sucesso dos plantios ao prejudicar o desenvolvimento das mudas e, portanto, do estabelecimento da vegetação inicial.

BIBLIOGRAFIA: Baker, N.R. 2008. Chlorophyll Fluorescence: A Probe of Photosynthesis In Vivo. Annual Review of Plant Biology, 59(1), 89-113. Flexas, J.; Medrano, H. 2002. Drought-inhibition of photosynthesis in C-3 plants: stomatal and non-stomatal limitations revisited. Annals of Botany (89): 183-189. IPCC. 2021. Climate Change 2021: The Physical Science Basis. Cambridge University Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4279**

TÍTULO: **INDIVÍDUOS OTIMISTAS ENGAJAM EM PISTAS DE SEGURANÇA DURANTE O PROCESSAMENTO DE IMAGENS AVERSIVAS? UM ESTUDO DE NEUROIMAGEM FUNCIONAL**

AUTOR(ES) : **MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA, ALINE CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN, ALINE BASTOS, FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO:

O otimismo é um traço da nossa personalidade, com impacto na saúde física e mental. Pessoas otimizistas possuem expectativas positivas para o futuro, mesmo diante de obstáculos, o que pode significar níveis menores de ansiedade e estresse, além de serem menos propensas a desenvolver depressão. Desta forma, o traço de otimismo teria um potencial papel protetor contra o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos ou poderia atuar como um fator preditor destes. Uma das formas de avaliar o traço de otimismo em indivíduos é através da aplicação da escala psicométrica validada LOT-R (Life Orientation Test). Dentre as regiões que podem estar associadas ao otimismo, destaca-se o córtex cingulado anterior (ACC), envolvida na idealização do futuro, no processamento da emoção, da dor e de informações positivas relacionadas a si próprio. O ACC é dividido em 2 subregiões, pregenual e subgenual (áreas de Brodmann 24, 25, 32 e 33). Entretanto, poucos estudos tratam sobre as funções das quais o ACC participa e seu envolvimento no processamento do otimismo. O objetivo deste estudo é investigar a associação entre a atividade do ACC e o traço de otimismo. Para tal, o traço de otimismo foi avaliado através da aplicação da escala psicométrica validada LOT-R a 23 participantes (parecer nº1.749.604) que passaram por situações traumáticas, sem desenvolver transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Foi considerado para análise o score total da LOT-R. Dados de ressonância magnética funcional foram coletados durante a aplicação de uma tarefa experimental que consistia na visualização de imagens de corpos neutros e mutilados, por 250ms, em 2 contextos, um seguro, onde uma pista de segurança era fornecida através da informação de que as imagens eram fictícias (maquiagem cinematográfica) e outro real, onde era informado que as imagens eram reais (jornalísticas). Máscaras anatômicas de cada subregião do ACC, de forma bilateral, foram utilizadas para as análises de região de interesse (ROI). O sinal BOLD (*blood-oxygen-level-dependent*), que reflete o engajamento da região durante a tarefa, foi extraído durante a visualização de imagens neutras e de corpos mutilados, em cada contexto. Esperando uma resposta de longa duração, devido à característica aversiva das imagens de corpos mutilados, modelamos o preditor de apresentação da imagem com duração de 2s. Em uma análise inicial, não encontramos nenhuma correlação estatisticamente significativa entre o ACC e o score da LOT-R. Nas análises entre contexto e valência também não encontramos diferenças estatisticamente significativas. O esperado era observar um aumento do engajamento do ACC, especialmente na região pregenual, no contexto seguro, e uma associação entre o aumento da atividade do ACC e o score da LOT-R. Temos como perspectivas futuras, utilizar diferentes métodos de seleção da ROI, a fim de otimizar sua construção, verificar se o ACC apresenta resposta de curta duração e analisar os dados dos participantes com TEPT.

BIBLIOGRAFIA: ERTHAL, F. et al. Unveiling the neural underpinnings of optimism: a systematic review. *Cognitive, Affective, & Behavioral Neuroscience*, 2021. <https://doi.org/10.3758/s13415-021-00931-8>. BASTOS, A. F. et al. Beyond fear: Patients with posttraumatic stress disorder fail to engage in safety cues. *Journal of Affective Disorders Reports*, 2022. <https://doi.org/10.1016/j.jadr.2022.100380>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4280**

TÍTULO: **ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES DA MAQUINARIA DE METILAÇÃO (M6A) NA LINHAGEM CELULAR AAG2 DE AEDES AEGYPTI INFECTADAS COM ZIKA VÍRUS.**

AUTOR(ES) : **MYLENA KAROLINE GOMES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO:

Neste presente projeto, nossos estudos estão relacionados aos mecanismos epigenéticos no mosquito *Aedes aegypti*, com objetivo de compreender a biologia molecular deste organismo e contribuir no desenvolvimento de novos métodos de controle deste vetor. A epigenética diz respeito a alterações na expressão gênica que não compreendem a modificações na sequência do DNA, mas afetam atividade de um ou mais genes, aumentando a variabilidade fenotípica dos indivíduos. A modificação epigenética abordada neste projeto é a metilação do nucleotídeo adenosina presente em RNAs mensageiros (N6-metil-adenosina ou m6A). Dentre outras modificações epigenéticas, o m6A é a mais abundante em RNAs mensageiros de eucariotos. As modificações em RNAs afetam todas as etapas do metabolismo do RNA, desde o processamento no núcleo até a tradução, alterando os níveis de expressão gênica.

Objetivos- Analisar se a infecção do Zika Vírus pode ser modulada por proteínas da maquinaria de m6A em *Aedes aegypti* na linhagem celular Aag2.

Materiais e Métodos

Infecção Viral na célula Aag2- A linhagem celular embrionária de *A. aegypti*, denominada Aag2, foi cultivada em meio Schneider, suplementado com 10% de soro fetal bovino (LGC, Brasil) e mantida a 28° C. Para a infecção com ZIKA, 1 x 10⁵ células foram plaqueadas em placas de 6 poços e cultivadas até que atingissem 80% de confluência. Em seguida, 400 µL de meio de cultura contendo o ZIKA (MOI 2.0) foram adicionados em cada poço. As células foram mantidas sob leve agitação durante 1 hora e 30 minutos. Em seguida, foram adicionados 500 µL de meio Schneider suplementado com 2% de soro fetal bovino e as células foram então mantidas a 28 °C por cinco dias.

PCR quantitativo em Tempo Real (qRT-PCR)- Analisou-se a expressão dos genes envolvidos na maquinaria de metilação de RNA (m6A) através da técnica de qPCR na célula Aag2 infectada com Zika Vírus. Os RNAs mensageiros dos genes analisados foram quantificados através da técnica de PCR quantitativo em tempo real (qRT-PCR). A análise de cada amostra foi realizada em triplicata, onde os ciclos de amplificação seguiram o padrão standard do Software QuantStudio Design and Analysis, versão 1.4.3 (20 segundos a 95 °C, 40 ciclos a 95 °C por 1 segundo e 20 segundos a 60 °C). Cada reação da PCR continha 7,5 µL do reagente GoTaq® qPCR Master Mix, além dos primers específicos para cada gene analisado e 5 µL do cDNA (diluição 1:10) de cada amostra.

Dados- Nas análises por RT-qPCR de células Aag2 infectadas com Zika Vírus, observamos que não há diferenças significativas na expressão dos genes MT3 e MT14. Por outro lado, em condições de silenciamento destes genes, utilizando a técnica de RNA de interferência, a infecção viral foi reduzida. Desta forma, identificamos que a modificação m6A em RNAs mensageiros, promovida pelas enzimas MT3 e MT14, é capaz de interferir na infecção viral em células do mosquito *Aedes aegypti*.

BIBLIOGRAFIA: Gokhale, N. S., & Horner, S. M. (2017). RNA modifications go viral. *PLoS Pathogens*, 13(3), e1006188. <https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1006188> Doenças transmitidas por vetores. ([s.d.]). Fiocruz.br. Acesso: 11 de novembro de 2022.> <https://www.rets.epsjv.fiocruz.br/doencas-transmitidas-por-vetores> Legnaioli, S. (2022, outubro 28). Epigenética: o que é e relação com doenças. eCycle - Acesso:11 de novembro de 2022.> <https://www.ecycle.com.br/epigenetica/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4282**

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE VÍRUS GIGANTES DOS VIROMAS ANTÁRTICOS**

AUTOR(ES) : **LUCIA HELENA BAHIANSE LANDIM, DIOGO ANTONIO TSCHOEKE, CRISTIANE THOMPSON, FABIANO LOPES THOMPSON**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO:

Vírus grandes Núcleo-citoplasmáticos de DNA (NCLDV), ou também chamados vírus gigantes, são abundantes no ambiente aquático, infectam uma variedade de eucariotos (desde protistas a animais) e podem exercer um papel importante na manutenção do ecossistema, tais como os ciclos biogeoquímicos e evolução do hospedeiro. O conhecimento desses vírus tem sido ampliado com o advento das novas plataformas de sequenciamento de DNA e o estudo das ômicas. Na literatura tem sido reportado o repertório gênico de diversos vírus gigantes, incluindo diversos genes auxiliares que podem estar envolvidos em variadas funções metabólicas, tais como a fotossíntese e outros processos metabólicos dos seus hospedeiros durante a infecção. O objetivo deste trabalho é estudar os viromas coletados ao norte da Península Antártica, a fim de identificar e caracterizar os genomas dos vírus gigantes através de ferramentas de bioinformática. As amostras foram coletadas ao norte da Península Antártica, contendo ao total nove viromas. Após as etapas de extração, quantificação e sequenciamento do DNA viral, os *reads* obtidos foram filtrados com qualidade Phred > 20. Após a etapa de verificação de qualidade, os *reads* foram montados usando a ferramenta Spades. A busca pelos vírus gigantes foi feita utilizando a ferramenta ViralRecall, que identifica assinaturas dos NCLDVs em dados ômicos utilizando um banco de dados contendo grupos ortólogos de vírus gigantes (GVOGs). Com as análises dos viromas pelo programa ViralRecall, foi possível identificar, na primeira etapa deste trabalho, 12 regiões virais e seus quadros de leitura abertos (ORFs). Na próxima etapa deste trabalho, esses ORFs serão analisados e comparados para identificar as proteínas comuns a todas as regiões e proteínas específicas de cada região, com intuito de contribuir para um maior conhecimento sobre a diversidade dos vírus gigantes na região da Antártica.

BIBLIOGRAFIA: Aylward FO, Moniruzzaman M. ViralRecall-A Flexible Command-Line Tool for the Detection of Giant Virus Signatures in 'Omic Data. *Viruses*. 2021 Jan 20;13(2):150. doi: 10.3390/v13020150. PMID: 33498458; PMCID: PMC7909515. Azam F, Worden AZ. Oceanography. *Microbes, molecules, and marine ecosystems*. *Science*. 2004 Mar 12;303(5664):1622-4. doi: 10.1126/science.1093892. PMID: 15016987. Schulz, F., Abergel, C., Woyke, T., 2022. Giant virus biology and diversity in the era of genome-resolved metagenomics. *Nat. Rev. Microbiol.* 2022 1-16. <https://doi.org/10.1038/s41579-022-00754-5>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4283**

TÍTULO: **OS MÚLTIPLOS SENTIDOS DA CIDADANIA E DA JUSTIÇA SOCIAL NAS POLÍTICAS CURRICULARES BRASILEIRAS**

AUTOR(ES) : **ISABELLE MATIAS DE OLIVEIRA, LETÍCIA MARIA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

O currículo de ciências brasileiro admite, em sua história, um duplo compromisso: a formação para o trabalho e a formação para a vida. Esse duplo compromisso, porém, apresenta-se imerso em controvérsias a respeito de como é tratada a busca por justiça social e por formação para a cidadania (PINHÃO; MARTINS, 2016), problemática que emerge hoje em uma conjuntura de aprofundamento dos compromissos neoliberais nas indicações curriculares. Nesse cenário, o presente trabalho tem como objetivo traçar uma investigação exploratória a respeito de como são tratados os temas de cidadania e justiça social na educação em ciências no Brasil. Para isso, será conduzida uma análise temática, a partir da qual, em uma perspectiva qualitativa de pesquisa (GOMES, 2002), serão criadas categorias semânticas. Com base nessas categorias, serão evidenciados os sentidos atribuídos à justiça social e à cidadania nos principais documentos curriculares oficiais brasileiros. Atualmente, o projeto encontra-se em fase inicial, com a construção de um aprofundamento bibliográfico, a partir do qual serão formuladas as categorias de análise. Com esse trabalho, esperamos contribuir para o aprofundamento da compreensão acerca da relação entre a educação em ciências e a formação cidadã, evidenciando potenciais e limitações no campo curricular brasileiro.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYIO, Maria Cecília de Souza et. al. *Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade*, 2002. PINHÃO, F. L.; MARTINS, I. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. *Ens. Pesqui. Educ. Ciênc.* (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 9-29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4285**

TÍTULO: **RENOMICA: A BUSCA PELA PREVENÇÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS USUÁRIOS DO SUS**

AUTOR(ES) : **KARLINE CASSIA SARAIVA ARAUJO,MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL**

ORIENTADOR(ES): **DILZA BALTEIRO PEREIRA DE CAMPOS,ADRIANA BASTOS CARVALHO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

A Rede Nacional de Genômica Cardiovascular (RENOMICA) investiga doenças cardiovasculares hereditárias na população brasileira e tem por objetivo demonstrar que a avaliação genética é importante, viável e custo-efetiva para o Sistema Único de Saúde brasileiro. Doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte no mundo e, uma parcela dessas doenças, possui caráter hereditário, como as estudadas nesse projeto: cardiomiopatias, dislipidemias, canalopatias e aortopatias. 2.400 participantes serão avaliados em 2 anos buscando identificar no exoma casos positivos, com identificação de variante gênica patogênica ou provavelmente patogênica. A identificação de variante patogênica no indivíduo portador da doença permite atribuir uma causa à sua doença, gerar individualização dos cuidados prestados e expandir a busca da mesma variante em seus familiares. A inclusão de um paciente no projeto ocorre pelo encaminhamento de seu médico cardiologista. Em seguida são avaliados critérios de inclusão e exclusão do estudo, de acordo com o grupo da doença para o qual foi referenciado. A atuação da enfermagem inicia-se após a inclusão do paciente no estudo, com o agendamento de entrevista presencial ou remota. Nela o paciente é convidado a participar do estudo e recebe informações detalhadas sobre o projeto, o significado e as implicações de se realizar um teste genético de exoma, as possíveis formas de participação, o sigilo dos dados, os riscos, os benefícios, as compensações, as formas de armazenamento dos dados e as opções em caso de desistência de participação. Após esses esclarecimentos, o paciente que desejar participar assina o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), passa por uma anamnese, construção de seu heredograma e coleta de seu material genético por meio de um *swab* bucal. Após coleta de material, este segue para o sequenciamento. O sequenciamento do exoma consiste em uma técnica que permite identificar a sequência das bases nitrogenadas que compõem o DNA codificante, e assim identificar modificações que podem ou não estar relacionadas as doenças cardíacas desenvolvidas pelos pacientes. Os familiares de pacientes com resultado positivo são convidados a participar, seguindo o mesmo fluxo previamente descrito. Já foram incluídos na RENOMICA 409 pacientes, 317 amostras coletadas e 210 sequenciadas. 45 familiares de pacientes positivos já foram incluídos nesse estudo. A identificação de variantes gênicas patogênicas ou provavelmente patogênicas não só direcionam o cuidado com o paciente, mas também evidenciam o caráter preventivo e vigilante associado a testes positivos em familiares. Espera-se que com os resultados alcançados no projeto seja possível estabelecer políticas de saúde mais assertivas e eficientes, melhorando a qualidade de vida dos pacientes do SUS e otimizando os recursos investidos no tratamento de pacientes e familiares com doenças cardiovasculares hereditárias.

BIBLIOGRAFIA: Renomica | Rede Nacional de Genômica Cardiovascular. Disponível em: <<https://www.renomica.org.br/>>. Acesso em: 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4287**

TÍTULO: **ESCREVIVENCIOGRAFIAS: O ENCONTRO COMO VÍNCULO DE PERMANÊNCIA DE MULHERES NEGRAS NA ACADEMIA**

AUTOR(ES) : **MARLUCIA CRISTINA FERREIRA GOMES,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo escrevivenciografar de um modo individual e coletivo, a trajetória das mulheres negras na universidade, e os desafios enfrentados como pesquisadoras no meio acadêmico. No cuidado de si e das outras, as mulheres negras tem a vida intrínseca a arte, com isso escrever olhando para si, e para suas memórias, não e somente um saber-fazer, mas também um saber-ser, que por muitos e muitas na academia não e valorizado como conhecimento epistemológico, e ou sequer considerado. Neste momento, seguindo o caminho metodológico de Conceição Evaristo (1995), quando desvela a escrevivência: como possibilidade de um escrever-ser-viver. Dentro desta epistemologia agregamos ao escrever-ser-viver, a construção de uma teoria própria, que por bell hooks, acontece no encontro da vida a partir da experiência integral cotidiana. Em sua obra "ensinando a transgredir, a educação como prática da liberdade" evoca em dueto com Paulo Freire, que a educação para além do que esta escrito nos livros, precisa acontecer entre professores/estudantes, estudantes/professores enquanto seres humanos que possuem vidas e experiências complexas. Nesse sentido a experiência numa pós-graduação pública, nos aproximou enquanto mulheres racializadas, que embora participassem de uma formação disciplinar distinta, possuem no corpo o inseparável e não objetivável produto da "pesquisa"- o pessoal como político, e a individualidade como "re-existência" ao apagamento das nossas formas de nos construir "pesquisatrizes". Atrizes para além de representação da cena, mais corporificadas em seus escritos, sem fazer da/o outra/o um/a pesquisadora/o, um objeto do qual se escreve sobre, mas ao contrário, com quem se partilha e comunga a vida comum. Implicadas em nossas "pesquisas", nos aproximamos em reconhecimento e afecção, por uma disciplina proposta para ser mediada por tecnologias-Intermedialidades, enquanto pertenciamos a um programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, e em Dança. A aproximação dos nossos temas, não se dá na teoria das disciplinas que investimos horas para ler, entender, e construir significado para caber em nos. Porém e no encontro gerado pelas nossas histórias de um corpo mulher preta construído também na escola pública da periferia de uma cidade metropolitana e com a dimensão da fé centrada na experiência de um divino manifesto nesse corpo, que conseguimos nos manter numa academia que desvaloriza a identidade, e violenta e opressora. O roubo da energia de nossas histórias, nos fazem o próprio objeto de nossas lutas permanecer na universidade. Quando lhes damos os corpos como numeros de acessos por cotas e aparência de uma sala de aula mais colorida- assim costumamos ouvir- e continuamos caladas/imoveis, somos ate interessantes... Mas quando mostramos que nossa maneira e outra, muitos ajustes acabam tendo que ser feitos para permanecermos, ou então engrossamos as evidências da/os que "abandonaram" o curso... Sera porque?

BIBLIOGRAFIA: hooks, b. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017. EVARISTO, Conceição. Ana Davenga. Cadernos Negros, São Paulo, v. 18, 1995. FIGUEIREDO, Nilcéia Nascimento de. Toponímia de um corpo - Na trama fascial, a pandemia COVID-19. A mulher e suas múltiplas. 2022. 192 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. GOMES, Marlúcia Cristina Ferreira. Trajejos-rastrós: o sagrado como espaço poético de dança. 2022, Dissertação em andamento (Mestrado em Dança)-Programa de Pós-graduação em Dança, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4293**

TÍTULO: **PROTETORES BUCAIS NA PREVENÇÃO DE TRAUMATISMO DENTAL EM ATLETAS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **MARIA CLARA FRIAS LOBO MARINHO, MARIANA PIRES DA COSTA, MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES, THAIS RODRIGUES CAMPOS SOARES, MARCELA BARAÚNA MAGNO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

Objetivou-se, por meio de uma revisão bibliométrica, analisar e classificar tendências mundiais sobre uso de protetores bucais (PB) como medida preventiva de lesões traumáticas dentárias em atletas durante a prática de esportes. A busca foi realizada em 6 bases de dados. Utilizou-se o software VantagePoint® para a remoção das duplicações e classificação dos estudos quanto aos seus desenhos, características dos participantes, tipo de PB, discriminação e modalidade esportiva, desfecho avaliado e método de avaliação. As análises métricas incluíram país, periódico e ano de publicação, bem como suas relações com os dados extraídos dos estudos. Dos 6.140 recuperados nas bases de dados, 222 foram incluídos. Os países com o maior número de publicações foram Estados Unidos (n=39; 17.5%) e Brasil (n=29; 13%). Os estudos foram publicados em sua maioria em revistas odontológicas (n=145; 65.3%) com destaque para a Dental Traumatology (n=60; 27%) e em revistas esportivas (n=48; 21.6%). O número de publicações sobre o tema teve constante crescimento a partir do ano 2000. A maioria dos estudos eram observacionais (n=195; 87.8%), incluindo adultos (169; 49.1%) e atletas (n=181; 82.6%). O PB personalizado, nas duas categorias esportivas - contato (n=81; 43%) e não contato (n=14, 42.4%) - foi o tipo mais avaliado. Como desfecho principal a frequência de uso dos PB (n=163; 44.4%), por meio de questionários/entrevistas (n=206; 84%) teve destaque quantitativo. Há uma tendência de crescimento de estudos sobre esse tema, entretanto, estudos de intervenção, incluindo principalmente crianças e adolescentes, são necessários para uma melhor compreensão sobre percepção e conhecimento de PB nessa população. A aluna de graduação acompanhou as análises e interpretação dos dados, bem como participou do preparo do presente resumo.

BIBLIOGRAFIA: American Academy of Pediatric Dentistry. Policy on prevention of sports-related orofacial injuries. The Reference Manual of Pediatric Dentistry. Chicago, Ill.: AAPD 2021: 110-5. Liu F, Wu T, Lei G, Fadlseed AFA, Xie N, Wang D, et al. Worldwide tendency and perspectives in traumatic dental injuries: a bibliometric analysis over two decades (1999-2018). Dental Traumatology 2020; 00: 1-9. Mojarad F, Farhadian M, Torkaman S. The prevalence of sports-related dental injuries and the rate of awareness of mouthguard use among child athletes. J Pediatr Res 2020; 7(4): 358-64.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4295**

TÍTULO: **CULTURA BALLROOM: SER JURADA(O) É JULGAR OU ACOLHER?**

AUTOR(ES) : **LUA, GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

A Cultura Ballroom apresenta como protagonistas as denominadas "corpas trans", tendo sua origem a partir da ideia de acolhimento e empoderamento de gays e travestis majoritariamente negras(o). No nosso recorte investigativo o Rio de Janeiro apresenta nas "Houses" locais de geração de força e empoderamento. Desejamos assim traçar um olhar sobre a estrutura relacional das Juradas(o) no interior das batalhas performáticas. Levantamos as seguintes questões: Quais as necessidades de adquirir uma nota dez da categoria? Qual a valia do crivo competitivo? Na intenção de estabelecer o olhar metodológico "de perto e de dentro", que anuncia o lugar das(o) pesquisadoras(o) com praticantes da cultura, aqui reivindicamos o lugar político de futuras(o) teóricas(o) da dança, sendo assim, relatamos experiências de corpas que caminham dentro da cultura Ballroom. Analisaremos os circuitos de festas e eventos no interior da cultura, investigando as possibilidades de conexões e meios de insurgências corpóreas. Utilizamos como base teórica-fílmica a obra Paris em chamas (1966), além de entrevistas com juradas.

BIBLIOGRAFIA: PUCCINI, Carolina Citton. A Importância do Figurino na Construção dos Protagonistas de Vem Dançar Comigo1 The Importance of the Costume on the Main Characters Construction of Stricly Ballroom. VOLP, Catia Mary; DEUTSCH, Sílvia; SCHWARTZ, Gisele Maria. Por que dançar? Um estudo comparativo. Motriz. Journal of Physical Education. UNESP, p. 52-58, 1995. CLÉMENT, René. Paris em Chamas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=mBVbipOl76Q&t=139s> - Acessado em 15/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4297**

TÍTULO: **PLANEJAMENTO, SÍNTESE E AVALIAÇÃO IN SILICO DE NOVOS DERIVADOS 4-AMINO-QUINOLÍNICOS COMO CANDIDATOS A FÁRMACOS PARA TRATAMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **MICHELE RODRIGUES, PRISCILA BALTAZAR GONÇALVES, ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, YRAIMA CORDEIRO, GUILHERME FERREIRA DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é uma desordem neurodegenerativa [1] que afeta mais de 6 milhões de indivíduos no mundo [2], sendo caracterizada pela presença de agregados insolúveis constituídos majoritariamente por alfa-sinucleína, ocasionando dano neuronal e prejuízo na neurotransmissão dopaminérgica [3]. Os medicamentos disponíveis atuam potencializando a neurotransmissão dopaminérgica, sendo, no entanto, ineficazes na interrupção da progressão da doença. Deste modo, a alfa-sinucleína é apontada como alvo preferencial na busca por novas alternativas terapêuticas [1].

Estudos prévios realizados pelo nosso grupo de pesquisa permitiram a identificação de derivados 7-cloro-4-hidrazonil-quinolinas, destacando-se como mais promissores RPJ06 e RPJ10, respectivamente, os quais reduziram a agregação da alfa-sinucleína (alfa-syn WT) no ensaio de RT-QuIC e não causaram redução significativa da viabilidade celular em células de neuroblastoma murinho, N2a. Desta feita, o objetivo central deste projeto consistiu no desenvolvimento de uma nova série congênere de análogos 4-amino-quinolínicos sintéticos como candidatos a fármacos para tratamento da Doença de Parkinson a partir de modificações moleculares nos protótipos RPJ06 e RPJ10.

A metodologia empregada nos estudos *in silico* iniciou-se com a construção das estruturas 3D no Avogadro, seguida por uma etapa de minimização de energia com campo de forças MMFF94. O *docking* molecular foi realizado no programa AutoDock Vina (versão 1.1.2) utilizando-se a estrutura da alfa-sinucleína depositada sob código 2NOA no PDB (<https://www.rcsb.org/>). Na etapa de visualização de interações utilizou-se dois programas, Pymol e Discovery Studio. E na avaliação das propriedades físico-químicas, farmacocinéticas e toxicológicas *in silico* foi empregado o programa ADMET Predictor® (versão 10.4).

Os estudos *in silico*, realizados pela estudante Michele Rodrigues, se iniciaram com a análise da complementariedade estrutural entre os protótipos RPJ06 e RPJ10 e a alfa-sinucleína. A partir do modo de interação obtido, foram realizadas modificações estruturais nos protótipos originais, visando otimizar as interações observadas. Assim, foram desenhados novos análogos 4-amino-quinolínicos, os quais foram submetidos à avaliação das suas propriedades ADMET *in silico*. Estes novos derivados também foram avaliados quanto à interação com a proteína alvo alfa-sinucleína utilizando-se a metodologia de *docking* molecular descrita anteriormente.

A seguir, a etapa de síntese dos novos derivados 4-amino-quinolínicos selecionados nos estudos *in silico* foi iniciada pelos estudantes Michele Rodrigues e Guilherme Castro, empregando-se a etapa-chave de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regioseletiva entre as respectivas aminas e o precursor 4,7-dicloroquinolina. Os novos análogos foram isolados em rendimentos reacionais adequados e encontram-se atualmente em etapa de caracterização estrutural por métodos físicos de análises, como RMN 1H, HRMS e HPLC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Florentino, M. Progressos na compreensão do desenvolvimento da Doença de Parkinson. Resenha Espaço Alexandria UFRJ, 2020. 2. Dorsey, E.R. & Bloem, B.R. JAMA Neurology 2018; 75: 9-10. 3. Janda E. et al. Molecular Neurobiology 2012; 46: 639-661.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4298**

TÍTULO: **EFEITO DA PIPERINA NA AGREGAÇÃO DE P53 MUTANTE (R248Q) EM TUMORES NÃO SÓLIDOS**

AUTOR(ES) : **IGOR DA SILVA DE ARAUJO, THAIS COELHO GIL MOSQUEIRA, VICTOR FARIA DE ALMEIDA, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, JULIANA MARIA MOTTA, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO, LUCIANA PEREIRA RANGEL, TUANE CRISTINE RAMOS GONÇALVES VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA QUARTI CARDOSO, JERSON LIMA DA SILVA**

RESUMO:

A proteína p53 desempenha um papel importante na supressão tumoral, seja induzindo a parada do ciclo celular e reparando danos ao DNA celular, ou promovendo a apoptose celular. No entanto, vários tipos de cânceres são caracterizados por uma alta incidência de mutação no gene TP53, que por sua vez é capaz de alterar a conformação dessa proteína. Isso pode desencadear a agregação intracelular de p53, causando perda das suas funções normais, ou até mesmo gerando ganho de funções oncogênicas. A piperina, um composto bioativo presente na pimenta-do-reino, apresenta importante ação quimiopreventiva e quimioterápica em estudos *in vitro* e *in vivo*. No entanto, os mecanismos de ação desse composto não foram totalmente elucidados, principalmente no que diz respeito ao possível envolvimento da p53, tanto na forma selvagem quanto na forma mutante. Assim, o objetivo deste trabalho é investigar o efeito da piperina em células que não expressam p53, em comparação com células que expressam p53 selvagem (p53 WT) ou mutante (p53-R248Q). As linhagens de tumores não sólidos HL60 (não expressa p53), REH (expressa p53 WT) e Namalwa (expressa p53-R248Q) foram utilizados nos experimentos. Inicialmente, o metabolismo mitocondrial foi avaliado pelo método de redução do MTT. Em seguida, experimentos de imunocitoquímica foram realizados em microscópio de fluorescência. Posteriormente, uma análise por p53 Seprión-ELISA foi realizada. Por fim, foram realizadas análises por espectroscopia de fluorescência. O ensaio de redução do MTT demonstrou que a piperina promoveu um efeito dose e tempo dependente nas linhagens celulares HL60, REH e Namalwa. No entanto, teve um efeito citotóxico maior nas células HL60 e menor nas células Namalwa, sugerindo um possível mecanismo independente de p53. Os experimentos de imunocitoquímica indicaram a presença de agregados do tipo amiloide nas linhagens celulares HL60, REH e Namalwa. No entanto, esses agregados apenas co-localizaram com p53 nas células Namalwa, sugerindo a existência de agregados de p53 do tipo amiloide nesta linhagem celular de linfoma, enquanto a piperina demonstrou aumentar esses agregados de p53 nessas células. Então, por p53-seprión-ELISA, verificamos que o extrato celular de Namalwa apresentou a maior quantidade de p53 na fração amiloide, mesmo quando comparado ao controle positivo (MDA-MB-231). Além disso, a piperina aumentou ainda mais esses agregados de p53 nas células Namalwa. Por último, os dados obtidos por espectroscopia de fluorescência sugerem que a piperina foi capaz de induzir a formação de agregados de p53 mutante (R248Q) *in vitro*. Em conjunto, nossos resultados sugerem que as células Namalwa podem ser mais resistentes à ação da piperina, possivelmente devido ao aumento da agregação do mutante de p53 (R248Q). Assim, a investigação do envolvimento da p53 na ação de compostos, como a piperina, pode ser importante para elucidar os mecanismos de ação em células cancerígenas.

BIBLIOGRAFIA: Brown CJ. et al. Awakening guardian angels: drugging the p53 pathway. Nat Rev Cancer. 2009;9(12):862-873. De Oliveira GAP. et al. The Status of p53 Oligomeric and Aggregation States in Cancer. Biomolecules. 2020;10(4):548. Rather RA. et al. Cancer chemoprevention and piperine: molecular mechanisms and therapeutic opportunities. Front Cell Dev Biol. 2018;6:10.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4299**

TÍTULO: **ANÁLISE DE VÍDEOS DO YOUTUBE COMO FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE LASERTERAPIA EM ODONTOPEDIATRIA**

AUTOR(ES) : **VICTOR SOARES DE ANDRADE, MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN, MAYSA LANNES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **LAURA PRIMO**

RESUMO:

Ao longo dos anos, plataformas como o *YouTube™* vêm sendo utilizadas cada vez mais como ferramenta de divulgação e propagação de informação sobre diversos temas, tanto para leigos quanto para profissionais da área. Com isso, objetivou-se avaliar vídeos disponibilizados no *YouTube™* acerca do tema laserterapia em Odontopediatria. Como metodologia, inseriu-se a palavra-chave “laserterapia” no *Google Trends* para avaliar como a temática se propagava no mundo e suas respectivas zonas de interesse do público por países. Para diminuir problemas com o mecanismo de atuação do *Big Data* e possíveis influências no estudo, métodos estratégicos, como extensões no navegador e criação de uma nova conta na plataforma, foram aplicados. As palavras-chaves “laserterapia em Odontopediatria” foram incluídas no termo de busca do *YouTube™* durante o mês de outubro de 2022, tendo resultado em 610 vídeos, sendo os 60 primeiros incluídos em uma playlist, por ser o número máximo de interesse por parte dos usuários (ÇAPAN, 2021). Após a seleção, os seguintes dados foram analisados: número de visualizações, número de *likes*, número de *dislikes*, número de comentários, tempo de duração, formação profissional, comentários, data de upload e idioma. Posteriormente à coleta de dados, a estatística descritiva dos vídeos também foi calculada. Como resultado, foi obtido que o vídeo com menor visualização teve 14 acessos e que o de maior reprodução teve 52.353 acessos. Quanto ao número de *likes*, estes variaram de: 1-100 *likes* (n=35), 101-500 *likes* (n=14), 501-3000 *likes* (n=2). Sete vídeos não receberam nenhum *like* (n=7) e dois vídeos estavam desativados (n=2), e por isso não foram avaliados quanto aos *likes*. Com relação a formação profissional/grupo que produziram os vídeos: habilitados em laserterapia (n=31), graduados (n=25), graduandos (n=2) e os que não foram possíveis identificar (n=2). A maioria dos vídeos aborda a temática da física/interação tecidual da laserterapia, apresentando as suas indicações clínicas, como: pós-cirúrgico, terapia endodôntica e redução de lesões ulceradas. Dessa forma, pode-se concluir que, embora exista qualidade na informação disponível no *YouTube™* acerca da “laserterapia em Odontopediatria”, essa não apresenta fácil acesso e linguagem adequada ao público leigo, uma vez que é voltada especificamente para explicar à cirurgiões-dentistas generalistas e à graduandos em Odontologia a respeito do tema de estudo. O aluno de iniciação científica realizou todas as etapas do trabalho, desde a seleção de vídeos até a análise dos dados, e, posteriormente, escrita do resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. Çapan BS. YouTube as a source of information on space maintainers for parents and patients. *PLoS One*. 2021 Feb 11;16(2):e0246431. doi: 10.1371/journal.pone.0246431. PMID: 33571208; PMCID: PMC7877623. 2. Aksoy M, Topsakal KG. YouTube™ for information on paediatric oral health instructions. *Int J Dent Hyg*. 2022 Aug;20(3):496-503. doi: 10.1111/idh.12580. Epub 2022 Jan 26. PMID: 35030292. 3. Pithadia DJ, Reynolds KA, Lee EB, Wu JJ. A cross-sectional study of YouTube videos as a source of patient information about phototherapy and excimer laser for psoriasis. *J Dermatolog Treat*. 2020 Nov;31(7):707-710. doi: 10.1080/09546634.2019.1605144. Epub 2019 May 1. PMID: 30963794.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4300**

TÍTULO: **AMONG-COVID: CORONA ENTRE NÓS**

AUTOR(ES) : **PEDRO CALDAS ROEDEL, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, DENILSON BERALDI DA CRUZ, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, PAULA CAROLINA VITAL MATTOS, JOANA ANDRADE DE MENEZES PINTO, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

O presente vídeo-educativo intitulado “Among Covid: corona entre nós” foi produzido pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão: “Teatro em Saúde” para o público juvenil. O vídeo aborda a importância do uso correto de máscaras para prevenção à COVID-19, tendo como público-alvo adolescentes (de 13 a 18 anos) e jovens (de 19 a 25 anos). Desta forma, seu objetivo foi: promover a reflexão de jovens e adolescentes acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. Para o levantamento do conteúdo do vídeo educativo, foi realizada a busca pelo material bibliográfico, o qual norteou a elaboração de uma enquête com a finalidade de rastrear as informações indispensáveis para a abordagem do tema junto ao público-alvo. Esta enquête passou primeiramente pela aprovação de membros assessores do projeto que atuaram como juízes e posteriormente foi publicada nas redes sociais. Os resultados obtidos nortearam a elaboração do roteiro do vídeo educativo. Foram abordados temas como lavagem das mãos e isolamento social para prevenção e controle das infecções pelo SARS-CoV-2. Como estratégia educativa utilizou-se “challenges” do TikTok® e o roteiro foi estruturado a partir do ambiente do jogo eletrônico “Among US”, inserindo elementos gráficos e sua jogabilidade (características do game e modos de jogar). Além disso, foi elaborada uma paródia com coreografia da música “Toma” da cantora Luísa Sonza, facilitando o compartilhamento dos saberes em saúde com o público-alvo. Foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®, Facebook®, Youtube® e WhatsApp® para compartilhamento do vídeo produzido. Ressalta-se a importância da interação do público com o material educativo, uma vez que, esta ocorre por meio dos compartilhamentos, curtidas e comentários elogiosos em nossas redes sociais. Esta comunicação dialógica estabelecida na produção do material educativo favoreceu a compressão das expectativas, percepções, dificuldades dos jovens e suas famílias em relação às medidas de combate da Covid-19. Tendo em vista a importância do protagonismo juvenil, os principais desafios têm sido a exclusão digital de parcela considerável da população, sobretudo a mais vulnerável, e a necessidade de adequação da linguagem aos contextos de vida dos seguidores das mídias sociais do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. *Interagir: pensando a extensão*, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4302**

TITULO: **HÍBRIDOS CAPSAICINA-CURCUMINA: ANÁLISE DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO BARROS DE PAIVA, ANNA CAROLINA PEREIRA LONTRA, CARLA GABRIELY GAIÃO DO INVENÇÃO, VANESSA SILVA GONTIJO, GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO, CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

A inflamação é um processo adaptativo aos estímulos nocivos a que o corpo humano está constantemente exposto. Da resposta inflamatória local a uma inflamação sistêmica plenamente desenvolvida, ocorre uma ampla e complexa sequência de eventos [1]. Uma forma de controlar o processo inflamatório é através da administração de anti-inflamatórios (esteroidais ou não-esteroidais), mas devido os diversos efeitos colaterais existe limitação no uso. Assim, o objetivo dos pesquisadores continua sendo a busca por novas moléculas anti-inflamatórias que possam apresentar menos efeito colaterais. Nesse contexto, foi feita hibridização da capsaicina com curcumina originando moléculas inéditas (PQM-310, PQM-311, PQM-331, PQM-335 e PQM-336) com objetivo de se avaliar a atividade anti-inflamatória utilizando-se modelo pré-clínico de inflamação aguda.

Camundongos Swiss Webster (28-32g, n=6-8) receberam tratamento por via oral (doses de 1, 3 e 10 mg/kg), uma hora antes da administração de carragenina (0,5%, 1 mL) na cavidade formada por injeção de ar no dorso dos animais (BAS). Após 24 h os animais foram eutanasiados e o exsudato inflamatório da BAS foi coletado e armazenado para diversas dosagens. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Tukey (*p<0,05). O protocolo para uso de animais foi aprovado pelo CEUA/UFRJ e recebeu o número 30/19.

Animais que receberam o tratamento com o veículo e injeção de carragenina na BAS tiveram migração de células para BAS de $79,0 \pm 20,3 \times 10^6$ céls/mL; PQM-310 e PQM-311 inibiram a migração de células de maneira dose-dependente. PQM-310 1 mg/kg: $39,6 \pm 4,6 \times 10^6$ céls/mL; 3 mg/kg: $32,0 \pm 11,9 \times 10^6$ céls/mL; 10 mg/kg: $23,3 \pm 12,5 \times 10^6$ céls/mL; PQM-311 1 mg/kg: $37,9 \pm 6,5 \times 10^6$ céls/mL; 3 mg/kg: $35,2 \pm 17,9 \times 10^6$ céls/mL; 10 mg/kg: $27,8 \pm 14,8 \times 10^6$ céls/mL. Somente as duas maiores doses das PQM-331, PQM-335 e PQM-336, inibiram significativamente a migração leucocitária. PQM-331 1 mg/kg: $73,0 \pm 17,3 \times 10^6$ céls/mL; 3 mg/kg: $36,3 \pm 11,5 \times 10^6$ céls/mL; 10 mg/kg: $33,4 \pm 24,2 \times 10^6$ céls/mL; PQM-335 1 mg/kg: $83,8 \pm 25,1 \times 10^6$ céls/mL; 3 mg/kg: $37,0 \pm 15,6 \times 10^6$ céls/mL; 10 mg/kg: $49,7 \pm 18,2 \times 10^6$ céls/mL; PQM-336 1 mg/kg: $60,33 \pm 9,3 \times 10^6$ céls/mL; 3 mg/kg: $35,9 \pm 3,9 \times 10^6$ céls/mL; 10 mg/kg: $55,1 \pm 9,4 \times 10^6$ céls/mL.

Os dados até então obtidos sugerem que esses novos híbridos têm potencial anti-inflamatório. Entretanto, ainda são necessários ensaios para se comprovar o efeito e o mecanismo de ação.

BIBLIOGRAFIA: Varella ML, Mogildea M, Moreno I, Lopes A. Acute Inflammation and Metabolism. *Inflammation*. 2018 Aug;41(4):1115-1127. doi: 10.1007/s10753-018-0739-1. PMID: 29404872. [1]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4304**

TITULO: **TUBARÕES-MARTELO (SPHYRNA SPP.) COMO SENTINELAS DE CONTAMINAÇÃO DO MEIO AMBIENTE MARINHO: O DESTINO NÃO-ALVO DOS FÁRMACOS ANTIDEPRESSIVOS**

AUTOR(ES) : **VICTOR XAVIER SOUSA ALVES, CAROLINA RODRIGUES VENTURA, JOYCE APARECIDA TAVARES DE MIRANDA, JOSÉ ARAÚJO SOUTO NETO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO:

Decretada pela OMS no ano de 2020, a pandemia da COVID-19 ocasionou um aumento significativo pela síndrome da depressão e ansiedade (LI et al., 2020), nesse sentido, o consumo de fármacos antidepressivos e ansiolíticos tomaram destaque ao consumo humano. Apesar de tamanho benefício voltado a mitigar as síndromes supracitadas, estudos demonstram que esses medicamentos realizam ação direta sobre o sistema nervoso a outrem (SEHONOVA et al., 2018) e são taxados como grande preocupação ambiental, visto que esses compostos estão atrelados a baixa biodegradabilidade e persistência no ambiente (poluentes orgânicos emergentes), onde fomentam um potencial efeito ecotoxicológico. Pesquisas apontam a presença desses compostos em estações de tratamentos de efluentes, sedimentos, águas superficiais e em tecidos de organismos aquáticos (SEHONOVA et al., 2018), ocasionados pelo mau descarte dos fármacos ou mesmo por virtude da má absorção aos humanos em teor metabólico, seguido pela sua excreção à rede de efluentes propriamente dita. Sob esse viés, por objeto de estudo, faz-se mister salientar o papel dos tubarões ao seu devido topo de cadeia alimentar, onde possivelmente bioacumulam e biomagnificam esses compostos em seus organismos por intermédio do percurso alimentar da cadeia trófica (SERRANO et al., 2000) e, por estratégia, serão utilizados como sentinelas de contaminação marítima. Este trabalho visa identificar os fármacos antidepressivos sertralina e fluoxetina em amostras de fígados de *Sphyrna lewini* e *Sphyrna zygaena*, espécies relacionadas à ocorrência ambiental em abundância, sendo coletadas *bycaught* no litoral do Estado do Rio de Janeiro. As amostras, será aplicado um método de extração de matriz em fase sólida, identificação e determinação dos compostos, onde será realizada Ultra High Performance Liquid Chromatography acoplado a Massas tripla quadrupolo (UHPLC-MS/MS). Espera-se com este trabalho, investigar a presença dessa importante classe de fármacos antidepressivos, que são inibidores da recaptção de serotonina endereçadas ao ambiente ambiente marinho (local não-alvo).

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia: LI, junfeng et al. Anxiety and depression among general population in China at the peak of the COVID-19 epidemic. *World Psychiatry*, 2020. V. 19(2):P.249-250. SEHONOVA, Payla. et al. Effects of waterborne antidepressants on non-target animals living in the aquatic environment: A review. *Elsevier*, 2018. V.631-632:P.789-794. SERRANO, R et al. Congener-Specific Determination of Polychlorinated Biphenyls in Shark and Grouper Livers from the Northwest African Atlantic Ocean. *Archives of Environmental Contamination and Toxicology*, 2000. V.38:P.217-224.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4308**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ANNA JÚLIA LOPES PIRES,SUZANA PACHECO LIBERAL,LUISA ALENCAR SANTOS LAGE,OLGA GUIMARÃES GRICHTCHOUK,MARIANA FREIRE RIBEIRO TEIXEIRA,ALINE BASTOS,WILLIAM BERGER,GIOVANNI LOVISI**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO:

As particularidades encontradas no contexto acadêmico colocam os pós-graduandos mais suscetíveis a desenvolverem transtornos mentais. Estudos pré-pandêmicos indicavam maior prevalência de transtornos mentais, especialmente ansiedade e depressão, em pós-graduandos se comparado com a população geral. Com o advento da pandemia por COVID-19, a saúde física e mental desta população tornou-se ainda mais comprometida. Dentro desse contexto, nosso objetivo foi investigar a prevalência de depressão e ansiedade bem como outros fatores psicossociais associados em estudantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho e do Instituto de Microbiologia Paulo Góes da UFRJ durante a pandemia. Através de formulários *on-line* na plataforma Google Forms, os participantes responderam ao *Patient Health Questionnaire* (PHQ-9), *General Anxiety Questionnaire* (GAD-7), Escala de Solidão e a Escala de Apoio Social. Além da análise descritiva e testes bivariados, realizamos análises de regressão linear múltipla, com os escores do PHQ-9 e GAD-7 como variáveis de desfecho. As variáveis orientação sexual, paternidade, violência sexual, solidão percebida e apoio social foram incluídas como variáveis independentes; gênero foi incluído como fator de confusão.

A amostra final incluiu 196 participantes (idade média (desvio padrão) 28,7(4,57) anos), sendo 66,8% do gênero feminino, 30,6% LGBTQIAP+ e 33,7% pretos ou pardos. A maior parte foi composta por alunos de doutorado (58,7%). De todos os respondentes, 8,7% relataram ter filho(s) e 36,7% relataram já ter passado por algum episódio de violência sexual ao longo da vida.

A prevalência de depressão observada foi de 73,5%, sendo que 23,5% apresentaram sintomas moderadamente graves e 26,5%, sintomas graves. Participantes do gênero feminino pontuaram dois pontos a mais que os homens no questionário de depressão (mediana 15 e 13, respectivamente), e aqueles que relataram ter passado por violência sexual também tiveram escore mais alto ($p=0,008$). A análise de regressão múltipla revelou que a diminuição da solidão percebida ($\beta=0,43$, $p<0,001$) e o aumento do apoio social ($\beta=-0,18$, $p=0,010$) foram associados à diminuição da gravidade dos sintomas depressivos ($R^2=0,26$, $adjR^2=0,24$, $p<0,001$).

No caso da ansiedade, a prevalência observada foi de 63,8%, sendo que 28,1% apresentaram sintomas moderados e 35,7%, sintomas graves. Participantes do gênero feminino pontuaram um ponto a mais que os homens no questionário de ansiedade (mediana 12 e 11, respectivamente). A análise de regressão múltipla revelou que a diminuição da solidão percebida ($\beta=0,42$, $p<0,001$) foi associada à diminuição da gravidade dos sintomas de ansiedade ($R^2=0,18$, $adjR^2=0,17$, $p<0,001$).

Esses resultados alarmantes dão subsídios para estabelecer futuras políticas universitárias de cuidado em saúde mental dos mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos da UFRJ. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IESC (4.882.174).

BIBLIOGRAFIA: BALSAM, K. F., LEHAVOT, K., BEADNELL, B., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4309**

TÍTULO: **ESTRATÉGIAS PARA PRODUÇÃO DE ESFERÓIDES HEPÁTICOS DE CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA COM POTENCIAL UTILIZAÇÃO EM TRANSPLANTES E ENXERTIA**

AUTOR(ES) : **JOÃO LUCAS PEREIRA DE LEIROS FERREIRA,GIULIA ROLDAO BARBOSA FREIRE,MARIANNA DA CONCEIÇÃO MITRACH,BRUNO ANDRADE PARANHOS**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO MARTINS-SANTOS,REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

A demanda de pacientes que necessitam de transplante hepático tem aumentado em grandes proporções, superando a quantidade de fígados disponíveis para doação, o que causa aumento das taxas de óbitos de pacientes na fila de espera. A escassez de órgãos despertou nas equipes de pesquisa a necessidade de concepção de novas terapias para o tratamento de insuficiências hepáticas. O presente projeto visa à testagem de cultivo tridimensional de células de hepatocarcinoma, linhagem HepG2, como modelo inicial a fim de se estabelecer um protocolo para cultivo de células-tronco humanas de pluripotência induzida (iPSC) em formato de esferóides com indução de diferenciação celular simultânea ao co-cultivo de células endoteliais e mesenquimais visando um tecido hepático com características de maturidade funcional. O objetivo principal é a futura utilização para produção de enxertos e transplantes de forma a minimizar a rejeição. A metodologia baseia-se na cultura de células humanas da linhagem HepG2, obtidas do BioBanco BCR), criopreservadas no Centro de Pesquisa em Medicina de Precisão, do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em meio de cultura DMEM com baixa concentração de glicose (Gibco™ DMEM, low glucose, pyruvate) 10% soro fetal bovino (Gibco™ Fetal Bovine Serum) 1% penicilina/estreptomicina (Gibco™ Penicillin-Streptomycin) plaqueadas em microplacas estéreis de 96 poços, com área de 0,5 cm de diâmetro por poço, com fundo redondo em U (Corning 96-Well TC - Treated Microplates round bottom clear and sterile). Cada poço foi previamente revestido com uma película de agarose a 1% (Sigma™ Cat. A953) fornecendo a não aderência das células à superfície dos poços da placa a fim de causar a formação de esferóides. As células foram incubadas na estufa a 37°C sob atmosfera de 5% de CO₂. A cultura em 3D foi realizada utilizando células HepG2 na concentração de 20.000 células em 200µL de meio. O tempo suficiente para a formação dos esferóides foi de dois a três dias de cultivo. Os esferóides foram recolhidos após 7 dias de cultivo, centrifugados e o *pellet* foi congelado a -80°C. Após, foi extraído o RNA conforme recomendação do fabricante do Mini Kit miRNeasy® (Qiagen, cat. 217004). Foi então realizada uma PCR com as culturas 2D e 3D de HepG2. Em ambos foi identificado a expressão dos genes CYP3A4 e CYP2D6, que são importantes marcadores de hepatócitos maduros, bem como dos genes transportadores MDR de canalículo ABCB1 e ABCC2. Foi possível observar em microscopia de luz invertida que após 7 dias de cultura houve, além da formação dos esferóides de hepatocarcinoma confluentes com morfologia irregular, um núcleo esvaziado de células e provavelmente hipóxico. Espera-se, ao término do projeto, ter estabelecido um protocolo eficiente de produção de esferóides multicelulares de hepatócitos e células endoteliais derivadas de células-tronco de pluripotência induzida, como potencial tecnologia para aplicação médica.

BIBLIOGRAFIA: BAHARVAND, Hossein et al. Differentiation of human embryonic stem cells into hepatocytes in 2D and 3D culture systems in vitro. *International Journal of Developmental Biology*, v. 50, n. 7, p. 645-652, 2004. DESOIZE, B.; GIMONET, D.; JARDILLER, J. C. Cell culture as spheroids: an approach to multicellular resistance. *Anticancer research*, v. 18, n. 6A, p. 4147-4158, 1998. MENEZES, Rafael. Impacto do cultivo 2D e 3D na geração de hepatócitos humanos derivados de células tronco de pluripotência induzida. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Fisiologia) do Instituto de Biofísica Carlos Chagas, Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4312**

TÍTULO: **MACRÓFAGOS ATIVADOS CONTROLAM A REPLICAÇÃO E PRESERVAM A ESTRUTURA DA FIBRA MUSCULAR DURANTE A INFECÇÃO POR MAYV E CHIKV EM MODELO DE CO-CULTURA**

AUTOR(ES) : **RENAN JULIO MOURAO RAMOS,RÔMULO NERIS,MARIANA SILVA,IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA E GUIMARÃES DE ANDRADE,CAMILA MENEZES FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA**

RESUMO:

Chikungunya (CHIKV) e Mayaro (MAYV) são vírus causadores de doenças agudas caracterizadas por quadro febril artrite e mialgia crônicas, podendo evoluir a um quadro grave que persiste por meses ou até mesmo anos. Estudos conduzidos em camundongos e em cultura de células musculares demonstraram que os alfavirus artritogênicos replicam de forma eficiente no músculo esquelético e causam destruição tecidual. Além disso, a infecção induz o recrutamento de um infiltrado celular, composto majoritariamente por macrófagos. Por isso, elucidar o envolvimento dos macrófagos no processo de lesão e reparo do tecido muscular pode contribuir para decifrar os mecanismos envolvidos na miosite de longa duração. Para isso, estabelecemos um modelo de co-cultura celular de músculo e macrófagos para investigar o impacto direto dos macrófagos no progresso da infecção por MAYV e CHIKV no músculo esquelético. Com esse propósito, isolamos macrófagos peritoneais residentes de camundongos selvagens com 8 semanas de idade e testamos a susceptibilidade dessas células à infecção por MAYV e CHIKV usando MOI de 1. A liberação de partículas virais foi quantificada utilizando ensaio de plaque e demonstrou não haver um aumento da carga viral após a infecção no sobrenadante de macrófagos infectados. Entretanto, apesar da ausência de replicação viral significativa, observamos um crescimento no número de macrófagos com morfologia de macrófago ativado após a infecção. Outrossim, macrófagos expostos ao MAYV mostraram maior número de células ativadas do que os expostos ao CHIKV (48% x 16%, respectivamente), indicando uma possível diferença no perfil de ativação. Para entender o papel de macrófagos inflamatórios na doença muscular, estabelecemos um modelo de co-cultura usando fibras maduras C2C12 e as infectamos com a MOI de 1. Em seguida, condicionamos as fibras infectadas ao contato direto com macrófagos peritoneais não infectados (1:5) a fim de observar a interação celular entre tecido muscular infectado e macrófagos. O título viral do sobrenadante da co-cultura foi determinado por PFU/mL. A morfologia das células musculares foi observada com o auxílio de microscopia de fluorescência através da marcação de proteínas musculares (desmina e cadeia pesada da miosina - MF20). A quantificação temporal da liberação de partículas virais na cultura por ensaio de plaque mostrou que a presença do macrófago restringe a replicação viral. Além disso, observamos que a co-cultura com macrófagos promove uma preservação da estrutura da fibra muscular. Entretanto, a co-cultura performada de forma indireta através de transwell não reproduziu o mesmo efeito restritivo e de conservação da fibra, indicando que esse efeito requer uma interação entre as células. Esses dados mostram um papel protetor dos macrófagos na morte celular induzida pela infecção por MAYV e CHIKV.

BIBLIOGRAFIA: Assunção-Miranda I, Cruz-Oliveira C, Da Poian AT. Molecular mechanisms involved in the pathogenesis of alphavirus-induced arthritis. Biomed Res Int. 2013;2013:973516. doi: 10.1155/2013/973516. Epub 2013 Aug 28. Figueiredo CM, Neris RLDS, Gavino-Leopoldino D, da Silva MOL, Almeida JS, Dos-Santos JS, Figueiredo CP, Bellio M, Bozza MT, Assunção-Miranda I. Mayaro Virus Replication Restriction and Induction of Muscular Inflammation in Mice Are Dependent on Age, Type-I Interferon Response, and Adaptive Immunity. Front Microbiol. 2019 Oct 1;10:2246. doi: 10.3389/fmicb.2019.02246.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4315**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MRNAS MATERNOS ABUNDANTES EM OVÓCITOS DO INSETO VETOR RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS DAS NEVES FREITAS BANDEIRA DE MELLO,THAMARA ALMEIDA RIOS**

ORIENTADOR(ES): **ISABELA RAMOS**

RESUMO:

Um dos principais vetores da doença de Chagas na América do Sul é o triatomíneo conhecido como *Rhodnius Prolixus*. O barbeiro é um inseto ovíparo, ou seja, coloca ovos e o desenvolvimento embrionário ocorre no meio externo do corpo da mãe. Por isso, o desenvolvimento embrionário é extremamente dependente das reservas nutricionais de macromoléculas e moléculas de mRNAs estocados massivamente nos ovócitos durante o processo da ovogênese (ATELLA et al., 2005; MEDEIROS et al., 2011a; NUNES-DA-FONSECA et al., 2017). Baseado nesse conhecimento prévio, nosso grupo identificou in silico um grupo de 8 mRNAs, dos quais a maioria deles codifica genes não caracterizados, que são especialmente abundantes nos dados do transcriptoma de ovos não fertilizados deste inseto.

Quanto a metodologia, foram desenhados *primers* específicos para avaliação do padrão de expressão dos genes através de RT-qPCR. As fêmeas foram alimentadas com sangue e, 7 dias depois, foram dissecadas para a verificação dos níveis de expressão nos principais órgãos do inseto. Com isso, pretende-se selecionar os mRNAs com expressão mais destacada no ovário para a realização do desenho de *primers* para síntese de RNA de dupla fita (dsRNA) e, subsequentemente, promover o silenciamento desses genes de interesse via RNA de interferência (RNAi). Foi realizado a extração de RNA, a síntese de DNA complementar (cDNA) e a síntese de dsRNA. As fêmeas foram injetadas com 1 µg de dsRNA 2 dias antes da alimentação. Posteriormente, foram alimentadas com sangue de coelho e individualizadas para observação (a cada 48 horas) dos principais aspectos fisiológicos.

Dentre os 8 genes totais, foram selecionados 3 genes de interesse onde todos apresentam um maior nível de expressão gênica no ovário: Ecydosteroid Kinase, HSP70 e uma Uncharacterized Protein (UP). Após isso, promoveu-se a síntese de dsRNA para todos os genes supracitados, além do dsRNA controle (dsMal), e efetuou-se o silenciamento através da injeção dos dsRNAs nas fêmeas. Observou-se que a digestão e a sobrevivência desses insetos silenciados não eram afetadas em nenhum dos genes alvos, porém todos os genes apresentava uma menor postura de ovos, tanto no somatório quanto na média por fêmea em relação ao controle. No entanto, a eclosão desses ovos não foi afetada após o silenciamento.

Embora o projeto ainda necessite de experimentos e dados adicionais para melhor compreensão dos fenótipos observados, ele se mostra bastante promissor, pois a análise de genes abundantes no ovário ampliará o conhecimento sobre o processos de ovogênese e embriogênese poderá auxiliar no desenvolvimento de medidas de controle deste vetor.

BIBLIOGRAFIA: ATELLA, G.C.; GONDIM, K.C.; MACHADO, E.A.; MEDEIROS, M.N.; SILVA-NETO, M.A.C.; MASUDA, H. Oogenesis and egg development in triatomines: a biochemical approach. Anais da Academia Brasileira de Ciências. 77 (3), p. 405-430, 2005 MEDEIROS, M. N. et al. Microscopic and molecular characterization of ovarian follicle atresia in *Rhodnius prolixus* Stahl under immune challenge. Journal of Insect Physiology, v. 57, n. 7, p. 945-953, jul. 2011a. NUNES-DA-FONSECA, R.; BERNI, M.; TOBIAS-DOS-SANTOS, V.; PANE, A.; ARAUJO, H.M. *Rhodnius prolixus*: From classical physiology to modern developmental biology. Genesis. May;55(5), 2017. doi: 10.1002/dvg.22995.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4318**

TÍTULO: **O TEATRO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO SOCIOEDUCATIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO,LUCAS RODRIGUES CLARO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,PEDRO CALDAS ROEDEL,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Este é um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas no projeto de ensino-pesquisa-extensão intitulado “Teatro em Saúde”. São desenvolvidas ações educativas na modalidade lúdico-teatral com temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar. O projeto possui parceria com as clínicas da família localizadas na CAP 3.1 do município do Rio de Janeiro, estando inserido no Programa Saúde na Escola. Este estudo objetiva descrever as experiências da equipe executora do projeto durante o desenvolvimento das atividades de extensão. As apresentações teatrais consistem em musicais que variam de 15 a 60 minutos, estruturadas a partir das temáticas, dos elementos conhecidos e das vivências prévias que despertassem o interesse do público-alvo, sendo elaboradas também paródias que apresentam conceitos sobre a temática abordada. Todas as peças têm dois finais alternativos, nas quais o desfecho é escolhido pela plateia por meio de votação, favorecendo assim o protagonismo da comunidade. A equipe do projeto é composta por graduandos, pós-graduandos, professores e profissionais da saúde e das mais diversas áreas de conhecimento. Isto possibilita a interprofissionalidade, que é inerente às práticas da atenção primária em saúde. Cabe ressaltar que os autores participaram de todo o processo de elaboração dos roteiros, ensaios e dramatização dos musicais. As experiências demonstram que a comunidade escolar tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade, reforçando a importância do empoderamento desta nas práticas de promoção da saúde na escola. O emprego de metodologias ativas favoreceu a construção de vínculo com os usuários, permitindo que a equipe conseguisse, além de aproximar-se do público-alvo, aprender com os participantes. O teatro mostrou-se um instrumento que potencializa a educação popular e pode ser utilizado em diferentes cenários. Além disso, permitiu aos membros da comunidade escolar refletir sobre a concepção de saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural levando em consideração os determinantes sociais da saúde. No âmbito territorial, a ferramenta teatral viabilizou o trabalho comunitário em saúde proporcionando ao estudante de graduação a aproximação com a cultura da população local. A utilização de elementos da cultura da comunidade, bem como a valorização de seus saberes prévios permitem a aproximação das atividades desenvolvidas aos pressupostos da Educação Popular em Saúde defendidos por Paulo Freire.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: um estudo do cotidiano escolar pelo desenho infantil. 2013. Tese (Doutorado em Saúde Materno Infantil) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4321**

TÍTULO: **ABORDAGEM ÉTNICO-RACIAL NO ENSINO ESCOLAR E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DE MENINAS NEGRAS**

AUTOR(ES) : **MARIANA SILVA DE SOUZA,LOHRENE DE LIMA DA SILVA,LUCIANA FERRARI ESPINDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

A Lei nº10.639/03 torna obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos estabelecimentos de educação básica do Brasil. No entanto, pesquisas indicam que esta é pouco aplicada na prática¹. Nesse sentido, o presente trabalho analisa a percepção de estudantes de Ensino Médio Técnico de uma escola do Rio de Janeiro sobre a aplicação da Lei. Para isso, foram entrevistadas cinco estudantes autodeclaradas pretas. Todas elas estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado no Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ) e participantes do Projeto de Extensão Mulheres Negras Fazendo Ciência (MNFC). Este Projeto tem como objetivo divulgar o trabalho de cientistas negras e formar jovens negras para a iniciação científica. Logo, as meninas participantes da pesquisa já possuem noções prévias acerca das relações étnico-raciais e, portanto, letramento científico racializado que não necessariamente surge de suas aulas obrigatórias, mas sim da participação no Projeto. Dessa forma, suas perspectivas quanto à implementação da Lei tornaram-se objeto de interesse do presente estudo. Inicialmente, foram elaboradas as perguntas para a entrevista objetivando-se compreender as percepções das estudantes sobre a forma como as relações étnico-raciais na educação interferem em suas experiências escolares e pessoais. Ressalta-se que este estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ sob o parecer 5.441.834. Utilizamos a análise de conteúdo², que nos forneceu, a partir das relações entre as perguntas e as respostas das alunas, cinco categorias de análise: 1) noções de racismo; 2) percepções quanto à aplicação da Lei 10.639/03; 3) abordagem étnico-racial na escola e seu impacto na formação de meninas negras; 4) docentes negras/os. Os resultados mostram que, quatro das cinco entrevistadas percebem que existem, na escola, atividades que visam cumprir a Lei 10.639/03, todavia a percepção das estudantes acerca de sua implementação ainda é deficiente. Para as entrevistadas, não ver sua história e cultura mais valorizada impacta tanto sua formação como na autoestima. Em relação a isso, ressaltamos em nossas análises o quanto que ao se eximir de tratar as questões de gênero aliadas às relações étnico-raciais, o Ensino de Ciências contribui para o afastamento de meninas negras da Ciência. A situação só não é pior porque professoras e professores negras e negros buscam inserir a temática em seus conteúdos curriculares, servindo, além disso, de modelo e inspiração para a juventude negra. A participação em projetos de extensão e projetos extracurriculares é apontada como o lugar de excelência para a abordagem destes temas, mas como pontuou uma das estudantes, o acesso a este conhecimento acaba limitado aos estudantes envolvidos nestas atividades. Reforçamos, portanto, que a educação/o saber da história e da cultura serve como um meio de construção de autoestima, de resistência e de (re)existência.

BIBLIOGRAFIA: HEIDELMANN, S. P. Ensino de química em foco: utilizando a lei 10.639/03 para desconstruir o mito da neutralidade da ciência. 2017. Dissertação (Mestrado profissional em Ensino de Química). Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4331**

TÍTULO: **REFLEXÕES ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM JUNTO A PACIENTE COM DOENÇA NO TÓRAX: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **NATHALIA DE SOUZA FREITAS,MELISSA DO NASCIMENTO TOSTES,MILLENE MONTEIRO SALES,PATRÍCIA OLIVEIRA RIBEIRO,PAULA JANE DA SILVA DE FARIA LIMA,RAMIRES MORAIS FELIX DA SILVA,VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA PUREZA GUIMARAES DA SILVA,ALANA GALVÃO COSTA GUIMARÃES**

RESUMO:

REFLEXÕES ACERCA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM JUNTO A PACIENTE COM DOENÇA NO TÓRAX: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR(ES): **Melissa do Nascimento Tostes, Millene Monteiro Sales, Nathália de Souza Freitas, Patrícia Oliveira Ribeiro, Paula Jane da S. de F. Lima, Ramires Morais Felix da Silva, Vitória Oliveira de Vasconcelos.**

ORIENTADOR(ES): **Alana Galvão Costa Guimarães, Camila Pureza Guimarães da Costa.**

Introdução: O Programa Curricular Interdepartamental VII (PCI VII) compõe a grade curricular da graduação em enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN/UF RJ). Em sua modalidade prática, propõe que a avaliação de desempenho dos alunos seja realizada a partir da vivência dos acadêmicos no campo prático. Tendo como ponto de partida a experiência no setor 10A, o Instituto de Doenças do Tórax (IDT) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UF RJ), os discentes abordam uma reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem em campo prático. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da EEAN/UF RJ no desenvolvimento do processo de enfermagem em campo prático de pacientes com doenças do tórax. **Metodologia:** O campo prático foi iniciado por meio de ambiência no IDT, e após esse primeiro momento os alunos construíram grupos para realizar assistência aos pacientes em suas demandas de cuidado. Para tanto, os grupos realizaram uma coleta de dados em prontuário físico e eletrônico, bem como em contato direto com o paciente, por meio de exame físico e entrevista com coleta de histórico de saúde. Após essa fase, foi feita a elaboração de diagnósticos de enfermagem e o planejamento dos cuidados de enfermagem prestados ao paciente. E para finalizar o campo prático, o processo de enfermagem era concluído com a realização de registro de enfermagem e prescrição de cuidados. Ao fim, foi realizado estudo de caso reunindo essas informações coletadas e levado à discussão em sala de aula. **Resultados alcançados:** A oportunidade da atuação em campo prático, prestando os cuidados de enfermagem, aplicando o processo de enfermagem, possibilitou aos acadêmicos oportunas reflexões, devido às problemáticas envolvidas na prestação da assistência de enfermagem ao paciente com doença de tórax. **Considerações Finais:** Os acadêmicos, ao final da atividade de campo prático e da apresentação do estudo de caso, compreenderam que a ferramenta de aprendizado aplicada ao fim da disciplina permitiu que houvesse uma troca de conhecimentos e debate ampliado sobre os possíveis desdobramentos no caso do paciente no qual foi prestado o cuidado, fazendo com que o processo ensino-aprendizagem se tornasse mais amplo e abrangente.

DESCRIPTORIOS: Educação em Enfermagem; Padrões de Prática em Enfermagem; Prática Clínica Baseada em Evidências; Aprendizado Baseado na Experiência.

BIBLIOGRAFIA: Ferraz, Lucimare, Krauzer, Ivete Maroso e Silva, Lurdes Chiossi daAs formas de aprendizagem mais significativas para os estudantes de enfermagem. Trabalho, Educação e Saúde [online]. 2009, v. 7, n. 1 [Acessado 18 Novembro 2022] , pp. 137-147. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100007>>. Epub 03 Out 2012. ISSN 1981-7746. <https://doi.org/10.1590/S1981-77462009000100007>. COREN, SP. 2015. Processo de Enfermagem, Guia para a prática. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf> Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Câncer de pulmão - versão para Profissionais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de->

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4332**

TÍTULO: **ANÁLISE DE MARCADORES BIOQUÍMICOS E INFLAMATÓRIOS PARA A INVESTIGAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES SUBCLÍNICAS APÓS A INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 EM PACIENTES AMBULATORIAIS.**

AUTOR(ES) : **DAVI MACHADO TEIXEIRA, THIAGO DE SA BACELAR, LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, FABIANA ABDALLA PIRES FERREIRA, LORENA FERNANDES-SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO:

A COVID-19 é uma doença infecciosa que trouxe consequências de saúde graves, resultando em mais de 6 milhões de mortes até novembro de 2022, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Apesar de afligir primariamente o trato respiratório, a COVID-19 é capaz de afetar múltiplos órgãos, com um amplo espectro de manifestações clínicas, variando entre casos assintomáticos, leves, moderados, severos e críticos. Embora os mecanismos fisiopatológicos não sejam totalmente compreendidos, sabe-se que há um envolvimento dos processos imunológicos, inflamatórios e de coagulação.

Assim, além das características clínicas dos pacientes, a identificação de marcadores laboratoriais se tornou indispensável, pois fornecem informações adicionais que permitem prever a severidade da doença e, por consequência, são úteis para realizar a estratificação de risco dos pacientes, indicando os prováveis casos de hospitalização e de admissão na unidade de tratamento intensivo (UTI), além de apresentarem importância para avaliar o sucesso da medida terapêutica.

Contudo, sua utilização não é restrita ao monitoramento durante a fase aguda da doença. Atualmente, vem sendo detectada a persistência de sintomas ou outros tipos de complicações e sequelas após a recuperação, caracterizando a COVID-19 longa, que já possui pelo menos 50 efeitos a longo prazo. Nesse aspecto, devido à grande gama de biomarcadores, é possível avaliar mudanças em órgãos específicos, resíduos de processos inflamatórios e, ainda, alterações metabólicas.

Dessa forma, o objetivo do trabalho é, através da análise de marcadores bioquímicos e inflamatórios, realizar uma investigação abrangente de manifestações subclínicas em pacientes de caráter ambulatorial, portanto, que cursaram com a forma leve da COVID-19. Para isso, foram analisadas amostras de soro dos mesmos voluntários em dois momentos, pré e pós-COVID-19 (n = 28), além de outros dois grupos pareados (n = 81), com base no diagnóstico sorológico ou molecular para a COVID-19, entre o período de outubro de 2020 e abril de 2021. Os soros obtidos foram utilizados para avaliação bioquímica hepática e renal, do metabolismo lipídico, da glicose, do ferro e inflamatória.

Até o momento, os resultados parciais obtidos demonstram que os níveis de bilirrubina (direta, indireta e total), ureia e creatinina não diferem entre os dois momentos avaliados. Em relação às transaminases hepáticas, foi possível detectar uma diferença nos níveis da alanina transferase ($p = 0.0064$), cujas amostras pós-covid apresentaram uma redução e a média total se encontra abaixo do valor de referência. Contudo, não houve diferença significativa entre os dois períodos quando avaliada a aspartato transaminase. Por fim, há um indicativo que o metabolismo do ferro possa estar alterado, dada a diferença da capacidade latente de ligação do ferro entre os dois períodos ($p = 0.0198$).

BIBLIOGRAFIA: BATTAGLINI, Denise; LOPES-PACHECO, Miquéias; CASTRO-FARIA-NETO, Hugo C.; et al. Laboratory Biomarkers for Diagnosis and Prognosis in COVID-19. *Frontiers in Immunology*, v. 13, 2022. LOPEZ-LEON, Sandra; WEGMAN-OSTROSKY, Talia; PERELMAN, Carol; et al. More than 50 long-term effects of COVID-19: a systematic review and meta-analysis. *Scientific Reports*, v. 11, n. 1, 2021. AL-ALY, Ziyad; XIE, Yan ; BOWE, Benjamin. High-dimensional characterization of post-acute sequelae of COVID-19. *Nature*, v. 594, n. 7862, p. 259-264, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4333**

TÍTULO: **RELAÇÃO DA DINAPENIA E MOBILIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA NOS ESTÁGIOS III-V**

AUTOR(ES) : **LEYVISON MENEZES DA SILVA, JOSÉ ALBUQUERQUE, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA, BRUNO MEDEIROS GUIO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: A disfunção no sistema musculoesquelética é comum na doença renal crônica (DRC) e está relacionado com complicações clínicas, como internações, e aumento da mortalidade. **Objetivos:** avaliar a relação entre mobilidade funcional, força e massa muscular em indivíduos com DRC entre estágios III-V. **Métodos:** Foi realizado estudo transversal que selecionou 21 pacientes com DRC divididos em três grupos de diferentes estágios de progressão da doença, de acordo com a taxa de função glomerular (TFG). Foi avaliada massa muscular de quadríceps por meio de ultrassonografia (US), força muscular e resistência à fadiga de musculatura flexo-extensora de joelhos por dinamômetro isocinético (DI) e mobilidade funcional pelo teste Time Up and Go (TUG). Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ (CAAE 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Um total de 21 pacientes completaram o estudo, divididos entre os grupos de estágio III (G3)(n=7), estágio IV (G4)(n=7) e estágio V (G5)(n=7). Apresentaram média de idade (anos) e índice de massa corporal (IMC)(mts/altura²) de 60.7±8.2 e 25.7±3.4; 62.8±11 e 24.8±3.6; 57.0±10.7.8 e 23.6±2.5, respectivamente, onde não houve diferença significativa entre os grupos. Foi observado uma redução significativa do pico de torque para musculatura flexora do joelho (N-M) no G5 (39.3±16.0) ($p=0.01$) e G4 (43.2±10.2) ($p=0.03$) quando comparados com G3 (73.3±31.9). Em relação ao teste de mobilidade funcional, houve uma forte e significativa correlação do TUG com a área de secção transversa (AST) do Músculo Reto Femoral no G5 ($r:-0.93$) ($p=0.001$). **Conclusão:** Foi observado perda de massa e força muscular progressiva na DRC, conforme redução da TFG. Onde o G5, representado por pacientes em estágio dialítico, apresentaram significativa importante disfunção musculoesquelética, com prejuízo na mobilidade funcional, quando comparado com indivíduos DRC em de tratamento conservador. Sendo assim, o presente estudo demonstra a necessidade de estratégias terapêuticas para minimizar os danos identificados e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida em indivíduos com DRC.

BIBLIOGRAFIA: 1. Global Prevalence of Chronic Kidney Disease - A Systematic Review and Meta-Analysis. *PLoS One*. 2016 Jul 6;11(7):e0158765. 2. Roshanravan B, Gamboa J, Wilund K. Exercise and CKD: Skeletal Muscle Dysfunction and Practical Application of Exercise to Prevent and Treat Physical Impairments in CKD. *Am J Kidney Dis*. 2017 Jun;69(6):837-852. doi: 10.1053/j.ajkd.2017.01.051. Epub 2017 Apr 18. PMID: 28427790; PMCID: PMC5441955. 3. Chew-Harris JS, Florkowski CM, Elmslie JL et al. Lean mass modulates glomerular filtration rate in males of normal and extreme body composition. *Intern Med J* 2014; 44: 749-756

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4337**

TÍTULO: **CAMINHADA DO "PRIVILÉGIO": UM MÉTODO DE REFLEXÃO PARA DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS NEGATIVOS**

AUTOR(ES) : **TATIELY SILVA DOS SANTOS,CAMILLA VACCARIELLO DE CARVALHO,ANNA JÚLIA LOPES PIRES,ALOISIO ALVES,GABRIEL VALADARES DA ROSA,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,MARIA DE FÁTIMA DELGADO LOPES,MILENA DE BARROS DOS SANTOS,SEKINAT ROMOKE OLAGBENRO**

ORIENTADOR(ES): **ELIANE VOLCHAN,FÁTIMA CRISTINA SMITH ERTHAL**

RESUMO:

Viés implícito consiste em associações mentais (ou estereótipos) formadas fora da atenção consciente, a partir de nossa experiência em sociedade (Bargh et al., 1996), as quais podem moldar e guiar nossas impressões, julgamentos, sentimentos e ações. Ameaça por estereótipo acontece quando indivíduos de grupos estigmatizados, em situação de avaliação, se sentem ameaçados de confirmar um estereótipo negativo associado ao grupo ao qual pertencem (ex. mulheres realizando uma prova de matemática se sentem sob ameaça de confirmar o estereótipo de que mulheres não teriam aptidão para as exatas) tendo seu desempenho prejudicado (Spencer, 2016).

O objetivo do projeto é debater e divulgar junto a educadores, tutores e membros da sociedade o viés implícito e a ameaça pelo estereótipo, suas consequências e de que modo é possível desconstruir estereótipos negativos e amenizar os efeitos prejudiciais da ameaça pelo estereótipo utilizando a "Caminhada dos privilégios" como ferramenta de reflexão.

Em 2021 foram realizados dois workshops *on-line* com 4 e 3 encontros, respectivamente. Foram apresentados os temas centrais do projeto, com espaço para debate e reflexões. Participaram destes eventos 40 docentes, 41 discentes, de 6 estados brasileiros (25,88% negros, 49,41% brancos e 82,35% mulheres).

Além disso, foi realizada uma "Caminhada dos privilégios" adaptada ao ambiente remoto com alunos do ensino médio. Nesta atividade foram feitas 5 perguntas referentes a situações de privilégio. Os alunos mantinham os dedos de uma das mãos estendidos e abaixavam um dedo de cada vez, dependendo se a resposta representasse a presença ou ausência de um privilégio. Ao final, todos eram orientados a observar quantos dedos permaneceram estendidos. Foram debatidas as respostas, as impressões dos alunos, assim como o objetivo da caminhada, viés implícito e ameaça pelo estereótipo, e o acesso e permanência no Ensino Público.

Neste período foi iniciada a divulgação sobre desconstrução de estereótipos numa página do projeto no Instagram, @destereotiposufrj. Os alunos foram responsáveis por elaborar em equipe conteúdo para divulgação.

O projeto tem grande aplicação no ensino e educação, tendo sido bem-sucedido em alcançar o público-alvo e promovido reflexões importantes sobre a organização da sociedade e de ações que devem ser implementadas neste âmbito.

BIBLIOGRAFIA: Referências: SPENCER, S. J., LOGEL, C., DAVIES, P. G. "Stereotype Threat", Annual Review of Psychology, v. 67, n. 1, p. 415-437, 4 jan. 2016. DOI: 10.1146/annurev-psych-073115-103235. BARGH, J. A., CHEN, M., BURROWS, L. "Automaticity of Social Behavior: Direct Effects of Trait Construct and Stereotype Activation on Action", [S.d.]. DOI: 10.1037/0022-3514.71.2.230.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4342**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI EM CÓRREGOS E RIBEIRÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **KARINA LORRAINE RIBEIRO BARBOSA,ANA PAULA DE SOUZA DA SILVA,JOÃO VITOR ALMEIDA RAMALHO,DENNYS MONTEIRO GIRÃO,RAQUEL REGINA BONELLI**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MEURER MOREIRA**

RESUMO:

A espécie *Escherichia coli* faz parte do gênero *Escherichia* da família *Enterobacteriaceae* (Denamur et al., 2020). *E. coli* representa importância médica devido à capacidade de determinadas cepas causarem infecções intestinais e extra intestinais. A bactéria *E. coli* habita de forma comensal o trato gastrointestinal de humanos e outros animais e podem ser encontradas no meio ambiente por via de despejos de fezes e águas de esgoto (Jang et al., 2017). A presença deste microrganismo no ambiente é considerada um indicador de contaminação fecal da água, e algumas cepas podem persistir, tornando-se adaptadas ao local. Amostras de *E. coli* resistentes a múltiplas drogas já foram encontradas no meio ambiente, representando um risco para a saúde pública decorrente das atividades humanas. É provável que a utilização de antimicrobianos nesse ambiente, como na terapêutica e em criadouros de animais, facilite a disseminação de genes de resistência a estes fármacos nas cepas de *E. coli* ali adaptadas. Nosso objetivo foi identificar amostras de *E. coli* em águas superficiais da região serrana do Rio de Janeiro, e caracterizá-las quanto à presença de clones patogênicos e suscetibilidade a antimicrobianos. Alíquotas de águas superficiais foram coletadas de duas macrorregiões no Estado do Rio de Janeiro, Vassouras e São José do Vale do Rio Preto, associadas a atividade pecuária e agrícola. Amostras foram obtidas através de um cartucho de gaze (swab moore) acondicionado a um suporte PVC acoplado a um sistema de bombeamento mecânico que permitiu a passagem da água. Após a coleta, o swab moore foi conduzido em recipiente de vidro com água peptonada, sob refrigeração, até o laboratório para o cultivo e isolamento. A identificação das espécies foi realizada por MALDI-TOF. Todas as amostras identificadas como *E. coli* serão testadas para clones de disseminação pandêmica por multiplex PCR e suscetibilidade a antimicrobianos por difusão em disco (CLSI 2022). Um total de 646 amostras foram isoladas e identificadas como *E. coli*. Foram pesquisados os clones pandêmicos ST131, ST69, ST73 e ST95 por multiplex PCR em 162 *pools* referentes a estas amostras. Detectamos ST69 em 38 (23%) *pools*, ST131 em 20 (12%), ST95 em 16 (10%), e ST73 em 4 (2%). Na próxima etapa, será realizado simplex PCR para cada amostra em separado para determinar quais são as positivas, e os testes de susceptibilidade a antimicrobianos. Esperamos descrever a presença de cepas pandêmicas de *E. coli* que circulam em águas superficiais próximas as regiões agrícolas e urbanas, representando um potencial meio de disseminação de um patógeno importante e de resistência a antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: DENAMUR, E., CLERMONT, O., BONACORSI, S. E GORDON, D. The population genetics of pathogenic *Escherichia coli*. Nature Reviews Microbiology, v.19, p.37-41, agosto de 2020, doi: <https://doi.org/10.1038/s41579-020-0416-x> JANG, J et al. Environmental *Escherichia coli*: ecology and public health implications—a review. Journal of Applied Microbiology, v. 123, p. 570-581, Setembro de 2017. doi:10.1111/jam.13468 DOUMITH et al. Rapid identification of Major *Escherichia coli* Sequence Types Causing Urinary Tract and Bloodstream Infections. Journal of Clinical Microbiology, v. 53, p. 160-166, Dezembro de 2014. doi: <https://doi.org/10.1128/JCM.02562-14>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4344**

TÍTULO: **CONSTITUINTES QUÍMICOS E ATIVIDADE INIBITÓRIA DE CYP1A DAS FOLHAS DA CAXINGUBA (FICUS MAXIMA MILL.)**

AUTOR(ES) : **THAMIRES FERREIRA DE FREITAS, MARINA AMARAL ALVES, CARLOS HENRIQUE RAMOS, DAVYSON DE LIMA MOREIRA, FELIPE COSTA CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO CARLOS CAMPOS MARTINS**

RESUMO:

Ficus maxima Mill. é uma planta medicinal pertencente à família Moraceae, sendo um dos mais de 1.100 representantes desta família. Trata-se de uma espécie muito conhecida nos estados da região Norte do Brasil como Pará e Amazonas onde é chamada popularmente de "caxinguba". Folhas de *F. maxima* são muito utilizadas por povos indígenas das Américas Central e do Sul no tratamento de inflamações internas, parasitas intestinais e gengivite (Tene et al, 2007). Em relação à química do gênero, a literatura descreve o acúmulo de alcalóides, cumarinas, triterpenóides e flavonóides em suas espécies (Sieniawska et al, 2022). Embora algumas espécies de *Ficus* sejam notoriamente conhecidas por suas propriedades medicinais, ainda são escassos na literatura os registros de estudos com espécies brasileiras. No caso de *F. maxima*, foi encontrado apenas um registro do estudo de um espécime no qual é descrito o isolamento de metoxiflavonas. O objetivo deste trabalho é realizar o estudo químico do extrato etanólico e suas subfrações obtidos das folhas de *F. maxima* de um espécime coletado na cidade de Abaetetuba (PA), Brasil utilizando como ferramenta principal a Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência associada à Espectrometria de Massas de Alta Resolução (CLUE-EMAR). Os dados obtidos serão analisados pela plataforma virtual de acesso aberto *Global Natural Products Social Networking* (GNPS). Paralelamente, também será avaliada a atividade do extrato e suas frações quanto à inibição de CYP1A, uma importante enzima do sistema citocromo P450 associada à metabolização de fármacos, como o anticoagulante warfarina e o antipsicótico clonazepina, pelo organismo (Pelkonen et al, 2008). O extrato bruto (EB) das folhas de *F. maxima* foi preparado por maceração estática com etanol e analisado por Cromatografia em Camada Delgada (CCD) e Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Após secagem e ressuspensão em uma solução de metanol:água 1:4, o extrato foi submetido à partição líquido-líquido em hexano, diclorometano e acetato de etila gerando, respectivamente as frações FHEX, FDCM e FAcOEt. O EB e suas frações foram analisadas por CLUE-EMAR. Os espectros de massas das análises por CLUE-EMAR obtidos nesta técnica foram carregados na plataforma GNPS para uma triagem em sua biblioteca virtual de substâncias. Após minuciosa avaliação, a análise permitiu sugerir a presença de compostos fenólicos, alcalóides, ácidos graxos e fenilpropanóides no EB e terpenóides, alguns alcalóides quinolínicos, flavonóides e cumarinas em FDCM. A atividade de inibição de CYP1A foi avaliada para o EB, FHEX, FDCM e FAcOEt e demonstraram que FDCM inibiu satisfatoriamente a enzima apresentando eficácia ligeiramente superior à do controle positivo α -naftoflavona. Assim FDCM está sendo submetida a diversos processos cromatográficos em busca, especialmente, dos flavonóides e alcalóides detectados por CLUE-EMAR já que a literatura sugere que estes metabólitos podem ser os responsáveis pela inibição observada.

BIBLIOGRAFIA: TENE, V., MALAGON, O., FINZI, P.V., VIDARI, G., ARMIJOS, C. & ZARAOZA, T. (2007). An Ethnobotanical Survey of Medicinal Plants Used in Loja and Zamora-Chinchipec, Ecuador. *J. of Ethnopharmacol.* 111(1), 63-81. PELKONEN O., TURPEINEN M., HAKKOLA J., HONKAKOSKI P., HUKKANEN J., RAUNIO H (2008) Inhibition and Induction of Human Cytochrome P450 Enzymes: Current Status. *Arch Toxicol.*, 82:667-715. SIENIAWSKA, E., SWIATEK, L., SINAN, K.I., ZENGIN, G., BOGUSZEWSKA, A., POLZ-DACEWICZ, SADEER, N.B., ETIENNE, O. K., MAHOMOODALLY, M.F. (2022) Phytochemical Insights into Ficus sur Extracts and Their Biological Activity Molecules, 27(6): 1863-1881.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4346**

TÍTULO: **ESTUDO DA MICROBIOTA ASSOCIADA À CACTÁCEAS E AO POTENCIAL BIOTECNOLÓGICO DE ESTIRPES BACTERIANAS NA RESISTÊNCIA AO ESTRESSE HÍDRICO E À SALINIDADE**

AUTOR(ES) : **JULIANA FIDELIS DOS SANTOS, RAPHAEL DA SILVA PEREIRA, LUCY SELDIN**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO DE AZEVEDO JURELEVICIUS**

RESUMO:

Cactáceas são plantas geralmente encontradas em solos de restinga. Nesses ambientes, a baixa retenção de água no solo, a alta salinidade e a presença de ventos constantes são alguns dos fatores adversos para o crescimento vegetal. Já é conhecido que muitos microrganismos são capazes de auxiliar o desenvolvimento de plantas através de diferentes vias metabólicas. Nossa hipótese é que bactérias promotoras de crescimento vegetal (PGPB) presentes em solos de restinga podem auxiliar o crescimento vegetal através da produção de exopolissacarídeos (EPS), que ajudam na resistência à dessecação e ao estresse hídrico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é analisar a capacidade de microrganismos de cactáceas em promover o crescimento de plantas em ambientes de estresse hídrico e com alta salinidade. Para tanto, foram analisadas amostras coletadas no Parque Estadual da Costa do Sol (Área de Proteção Ambiental de Massambaba), localizado no município de Arraial do Cabo (RJ) no dia 09 de maio de 2022. Foram coletadas amostras, em quintuplicata, de (i) tecido vegetal de 3 espécies de cactáceas e (ii) amostras de solo rizosférico (50g) associado a essas plantas. O DNA total da comunidade microbiana presente no tecido vegetal das plantas e no solo rizosférico foi obtido com utilização do kit FastDNA™ Spin Kit for Soil (MP Biomedicals), seguindo protocolo do fabricante. Essas amostras serão enviadas para o sequenciamento do gene que codifica o RNA ribossomal 16S (rrs) para futura caracterização da comunidade microbiana. As sequências obtidas serão analisadas e interpretadas com auxílio da plataforma QIIME 2. Ademais, foi realizado o isolamento de bactérias rizosféricas e endofíticas em meio TSA contendo o antifúngico Nistatina. As placas foram inoculadas com as amostras e incubadas a 32°C por até 72 horas para o crescimento das colônias bacterianas, que foram selecionadas e isoladas, levando em consideração a morfologia de suas colônias. Foi obtido um total de 99 estirpes de bactérias isoladas. Para avaliar a resistência das bactérias isoladas à salinidade, cada estirpe foi inoculada em meio TSB + NaCl (131g/L) a 40°C em incubadora em *shaker* por 48 horas. Após esse período, as estirpes resistentes foram induzidas a produzir EPS em meio específico para produção de exopolissacarídeos em pH 7,5. As colônias que produziram substância mucóide, com formação de halo, foram consideradas potenciais positivas para produção de EPS. Os resultados mostraram que das 99 estirpes bacterianas isoladas, 75 estirpes resistiram à temperatura e salinidade e 23 demonstraram serem produtoras de EPS. Com os resultados que serão gerados neste trabalho, espera-se obter o maior entendimento do microbioma rizosférico e endofítico das plantas supracitadas e propiciar o desenvolvimento de ferramentas biotecnológicas de modo a colaborar para comunidade científica assim como, para o entendimento do ecossistema da restinga.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, A. D. R., Andrade, A. C. S., Sá, C. F. C., Araujo, D. S. D., Tierno, L. R., & Fonseca-Krueel, V. S. (2018). Restinga de Massambaba: vegetação, flora, propagação e usos. Vertente edições, Rio de Janeiro. KAVAMURA, V. N., SANTOS, S. N., da SILVA, J. L., PARMA, M. M., ÁVILA, L. A., VISCONTI, A., de MELO, I. S. (2013). Screening of Brazilian cacti rhizobacteria for plant growth promotion under drought. *Microbiological research*, 168(4), 183-191. PAULO, E. M., VASCONCELOS, M. P., OLIVEIRA, I. S., AFFE, H. M. D. J., NASCIMENTO, R., MELO, I. S. D., ÁSSIS, S. A. D. (2012). An alternative method for screening lactic acid bacteria for the production of exopolysaccharides with rapid confirmation

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4348**

TÍTULO: **ESTABELECIMENTO DE UM NOVO MODELO DE COMORBIDADE DE HIPOPERFUSÃO CEREBRAL CRÔNICA E DOENÇA DE ALZHEIMER: ESTUDO DE DISFUNÇÕES COMPORTAMENTAIS E ALTERAÇÕES CELULARES NO BAÇO**

AUTOR(ES) : **MÁRCIA VERONICA DA SILVA, RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS, LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA, CLARA DE OLIVEIRA NOGUEIRA, EMANUELLE VASCONCELLOS DE LIMA, JULIA CLARKE, RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO MORENO PIMENTEL COELHO**

RESUMO:

Doenças cerebrovasculares podem agravar outras alterações cerebrais¹ e há evidências que a hipoperfusão cerebral é um evento precoce na doença de Alzheimer (DA), a principal causa de demência no mundo. São alterações patológicas associadas à DA a presença de placas senis, depósitos extracelulares de peptídeo β -amiloide, emaranhados neurofibrilares da proteína tau hiperfosforilada, bem como sinais locais e sistêmicos de inflamação. O presente estudo tem como objetivos estabelecer um novo modelo de comorbidade entre DA e hipoperfusão cerebral crônica e investigar a inflamação sistêmica neste modelo. Todos os procedimentos foram autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais do CCS (#048/20). Foram utilizados camundongos C57Bl/6 com 4 meses de ambos os sexos. Para a hipoperfusão unilateral, a artéria carótida comum direita foi ocluída com fio de sutura. Alguns animais passaram pela cirurgia SHAM (todos os procedimentos cirúrgicos, exceto a oclusão da artéria). Um dia após o procedimento os animais receberam uma injeção intracerebroventricular de oligômeros de peptídeo β -amiloide (5 ou 10 pmol) ou veículo, resultando em 6 grupos experimentais: SHAM + veículo (6 F e 11 M), SHAM + 5 pmol (5 F e 11 M), SHAM + 10 pmol (4 F e 9 M), isquêmico + veículo (5 F e 10 M), isquêmico + 5 pmol (9 F e 13 M) e isquêmico + 10 pmol (8 F e 10 M). A análise estatística foi feita por One-way ANOVA com pós teste de Kruskal-Wallis via PRISM. No primeiro dia após a injeção, foi avaliado o impacto na memória recente utilizando o teste de reconhecimento de objetos; a atividade locomotora e exploratória foi avaliada através do teste de campo aberto, que também avalia a ansiedade. A memória emocional foi avaliada por meio do teste de esquia inibitória, realizado nos dias 2 e 3 após a injeção de oligômeros. Treze dias após a injeção, os animais foram eutanasiados e perfundidos com solução salina 0,9%² e o baço foi coletado para análise da porcentagem de células T e B por citometria de fluxo. Em nossos resultados, não observamos diferenças significativas no teste de reconhecimento de objetos. No teste de esquia inibitória foi possível observar uma maior latência em fêmeas do grupo SHAM + 5pmol quando comparadas às fêmeas isquêmicas que receberam as respectivas doses de oligômeros ($p=0,028$), indicando que os oligômeros estariam causando um prejuízo na memória emocional apenas quando combinados à hipoperfusão. No teste de campo aberto foi visto que os machos isquêmicos + 10 pmol percorreram uma distância maior quando comparados aos machos isquêmicos + veículo ($p=0,003$), o que pode indicar hiperatividade e/ou ansiedade. Estes dados indicam que a hipoperfusão cerebral pode influenciar de maneira sexo-específica os efeitos comportamentais da injeção de oligômeros de peptídeo β -amiloide. Como perspectivas, pretendemos finalizar as análises dos dados de citometria de fluxo e correlacionar individualmente as porcentagens de células T e B com os dados dos testes comportamentais.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Sereniki A, Vital M. Alzheimer's disease: pathophysiological and pharmacological features. Rev Psiquiatr RS. p. 5-9, 2008. 2 - Louveau A, Smirnov I, Timothy JK, Eccles JD, Rouhani SJ, Peske JD, et al. Structural and functional features of central nervous system lymphatic vessels. Nature 2015;523:337-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4349**

TÍTULO: **CONSUMO DE COMPOSTOS FENÓLICOS, SOLÚVEIS E INSOLÚVEIS, POR INDIVÍDUOS COM EUTROFIA E OBESIDADE.**

AUTOR(ES) : **LETICIA BALTHAZAR**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO, NATHÁLIA MOURA-NUNES, FERNANDA SILVEIRA PREDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os compostos fenólicos são o maior grupo de compostos bioativos encontrados no reino vegetal. Na célula vegetal podem estar presentes na forma solúvel, livres como agliconas ou conjugados a açúcares, e na forma insolúvel, ligados a componentes não digeríveis da parede celular. O teor de compostos fenólicos nos alimentos varia amplamente e, a forma na qual estão presentes nos alimentos, bem como o estado nutricional e metabólico do indivíduo podem impactar diretamente sua bioacessibilidade e biodisponibilidade, e conseqüentemente, sua bioatividade. A obesidade é uma doença multifatorial associada a uma alteração no padrão de consumo de alimentos, havendo aumento no consumo de alimentos ultraprocessados e redução no consumo de alimentos *in natura*, ricos em compostos fenólicos. A dieta é um dos principais fatores modificáveis na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, e o consumo desses compostos tem sido associado a efeitos positivos à saúde, como efeito anti-hipertensivo e anti-obesidade. Apesar de haver uma informação ampla sobre o consumo de compostos fenólicos, principalmente os solúveis, ainda são escassos dados sobre os compostos fenólicos insolúveis, que possivelmente é a fração mais consumida. **OBJETIVO:** Estimar o consumo de compostos fenólicos, solúveis e insolúveis, por indivíduos com eutrofia e obesidade. **METODOLOGIA:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUPE/UERJ. Indivíduos adultos, de ambos os sexos, com idade entre 19 e 59 anos, com eutrofia (IMC entre 18,5 kg/m² e 24,9 kg/m²) e obesidade classe I ou II (IMC entre 30 kg/m² e 39,9 kg/m²) serão recrutados. Os participantes (n=100), farão anotações de todos os alimentos consumidos em registros alimentares de 3 dias não consecutivos (2 dias de semana e 1 final de semana/feriado). A partir desses dados será avaliada a ingestão habitual de compostos fenólicos, solúveis e insolúveis, a partir dos dados presentes na tabela de flavonoides da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos (TBCA/USP), nas bases de dados Phenol-Explorer e FoodDB e nos dados presentes na literatura. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que o consumo de compostos fenólicos da população estudada seja inferior ao já encontrado para outras populações, devido a menor diversidade no consumo de alimentos de origem vegetal, e que a fração insolúvel represente o maior percentual consumido. Espera-se também um menor consumo de compostos fenólicos, principalmente da fração insolúvel, pelos participantes com obesidade, devido ao menor consumo de alimentos *in natura*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando que o consumo de compostos fenólicos varia amplamente entre populações e que o estado nutricional influencia diretamente no consumo de alimentos, esses dados podem ser utilizados como uma forma de avaliar a ingestão dietética de compostos fenólicos nesses dois grupos de indivíduos.

BIBLIOGRAFIA: ARRANZ, S; SILVA, J.M.; SAURA-CALIXTO, F. Nonextractable polyphenols, usually ignored, are the major part of dietary polyphenols: a study on the Spanish diet. Molecular nutrition and food research, v. 54, p. 1646-1658, 2010. CROVESY, L. et al. Profile of polyphenol intake by women with different classes of obesity: Consumption of these compounds does not reflect healthy eating. Nutrition, v. 82, 2021. ROTHWELL, J. A. et al. Phenol-Explorer 3.0: a major update of the Phenol-Explorer database to incorporate data on the effects of food processing on polyphenol content. Database, v. 2013, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4350**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DA GLUCOSILCERAMIDA NA FORMAÇÃO DE BIOFILME DE CANDIDA ALBICANS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ POZES MEDEIROS CASTRO,CAROLINE CORRÊA DE ALMEIDA,LUANA PEREIRA BORBA-SANTOS,SONIA ROZENTAL**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

Candida albicans é um patógeno humano oportunista, que causa infecções fúngicas orais, genitais e sistêmicas (BERMAN E SUDBERY, 2002). A candidíase associada a acessos intravenosos é ainda mais problemática, pois estes podem atuar como substrato para a formação de biofilme. O biofilme é uma comunidade de células aderentes a uma superfície, embebidas por uma matriz extracelular (MEC), na qual contém diversos componentes em sua composição, incluindo lipídios. O glicosíngolípido (GSL) mais comum encontrado em fungos é a glucosilceramida (BARRETO-BERGTER et al., 2004), funcionalmente correlacionada com processos de patogenicidade, sendo um potencial alvo para o desenvolvimento de novos antifúngicos (GONÇALVES et al., 2012). Dessa forma, o objetivo do trabalho foi averiguar o papel da glucosilceramida na formação de biofilme de *Candida spp.* Para tais fins, foram escolhidas três cepas de *Candida spp.*: *Candida albicans* SC5314, *Candida glabrata* e *Candida albicans* Δ gcs. Esta última possui o gene da enzima glucosilceramidase (GCS) deletado, não produzindo glucosilceramida. A primeira etapa foi padronizar o crescimento celular em erlenmeyers de 100 mL, onde as cepas foram incubadas nos meios YPD pH 5,2 e Sabouraud pH 5,2 por 24 h, à 28 °C, 30 °C e 37 °C. Por meio de leituras de densidade óptica a 540 nm, foi observado que o meio ideal para a etapa de proliferação celular inicial é o YPD. A segunda etapa consistiu na escolha do meio a ser utilizado para a formação de biofilme, testando RPMI pH 7, RPMI 0,2% de glicose pH 7, RPMI 2% de glicose e 20% de soro fetal bovino pH 7 e YPD 0,5 x pH 5,2, utilizando um inóculo inicial de 1×10^4 células/mL em placas de poliestireno de 24 poços. Estas foram incubadas por 1 h 30 min a 37 °C para adesão inicial das células, seguido de duas lavagens com PBS pH7, a fim de retirar células não aderidas. A etapa de adesão é uma das primeiras etapas da formação do biofilme, e crucial para as etapas seguintes e finais. A formação de biofilme foi monitorada por microscopia óptica pelo equipamento Cytation-5 (Biotek). As imagens e os dados de densidade óptica demonstraram que no meio RPMI, houve a formação de aglomerados de leveduras para a cepa *C. albicans* SC5314, o que demonstra uma boa adesão desta cepa nesse meio. Diferentemente, a cepa *C. albicans* Δ gcs demonstrou dificuldades no crescimento e formação de biofilme em placas de poliestireno, de acordo com os dados de densidade óptica, indicando baixa adesão.

Adicionalmente, as cepas foram crescidas em seções de cateteres intravenosos centrais por 24 e 48 h e estes foram processados para microscopia eletrônica de varredura (MEV). *C. albicans* Δ gcs não foi capaz de aderir ao cateter, mostrando mais uma vez a importância da glucosilceramida na etapa de adesão e formação do biofilme. O próximo passo será utilizar poli-L-lisina para auxiliar a adesão e formação de biofilme destas cepas em lâminulas de vidro para posterior processamento e caracterização estrutural por MEV.

BIBLIOGRAFIA: BERMAN J., SUDBERY P. E. *Candida albicans*: a molecular revolution built on lessons from budding yeast. Nat. Rev. Genetics. 2002. v. 3, p. 918-930. BARRETO-BERGTER E., Pinto M. R., Rodrigues M. L. Structure and biological functions of fungal cerebroside. An. Acad. Bras. Cienc. 2004. v. 76, p. 67-84. GONÇALVES S., Teixeira A., Abade J., de Medeiros L. N., Kurtenbach E., Santos N. C. Evaluation of the membrane lipid selectivity of the pea defensin Psd1. Biochim. Biophys. 2012. v. 1818, p. 1420-1426.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4355**

TÍTULO: **EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS CORPO-MENTE NA SAÚDE FÍSICA EM PACIENTES COM DORSALGIA CRÔNICA.**

AUTOR(ES) : **MATEUS SANTOS E SILVA, EDER REIS LOBO, KAROLINE ALMEIDA PEREIRA, PRISCILA SENNA MARRANE, MÁRCIA ROSA, CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA, LIVIA RANGEL LOPES BORGNETH, EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO:

A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a uma lesão real ou descrita em tais termos, e representa um problema de saúde pública (Vasconcelos e Araújo, 2018). A dor crônica pode ser descrita como contínua, recorrente, de etiologia incerta, que dure três meses, no mínimo, causando comprometimento funcional e incapacidade. Tais pacientes podem apresentar piores índices de saúde física pela limitação da dor como causa e consequência para um maior autocuidado. O nosso objetivo foi avaliar os testes físicos antes e após seis meses de treinamento com exercícios mente-corpo. Foram indicados pacientes com diagnóstico de dorsalgia crônica e transtornos de ansiedade e depressão, do HUCFF/UFRJ, através do projeto de extensão Corpo & Mente da EEEFD. Antes e logo após seis meses de um programa de treinamento que incluiu exercícios físicos de fortalecimento muscular, exercícios de relaxamento, práticas meditativas e orientação nutricional, foram realizadas avaliações físicas. As avaliações foram compostas de medidas de peso, altura, pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), índice de massa corpórea (IMC), risco cintura/quadril (RCQ), teste abdominal e testes que compõem a bateria sênior fitness test (Rikli & Jones, 1999), tais como sentar e levantar, flexibilidade de membros inferiores e step. Todos os autores do trabalho contribuíram com recrutamento, avaliação e/ou intervenção dos testes e exercícios com os pacientes. Os dados apresentados são de cinco pacientes do sexo feminino. Podemos observar que, em média, as pacientes apresentavam idade de $65,8 \pm 7,4$, hipertensão leve, obesidade leve com IMC de $28,58 \pm 2,62$ e RCQ classificado como alto $0,86 \pm 0,33$. Foi observada diferença significativa, após o treinamento, nos testes de sentar e levantar ($Z = -2,02$; $p = 0,04$), abdominal ($Z = -2,02$; $p = 0,04$) e flexão de cotovelo ($Z = -1,84$; $p = 0,06$) os demais testes físicos não variaram significativamente. Interessante observar que alguns pacientes relataram dores na lombar durante a execução dos testes de sentar e levantar, abdominal e step no momento inicial, porém a mesma não foi observada na segunda avaliação. Embora não tenhamos observado diferença significativa na redução do IMC, RCQ, PAS e PAD, alguns dados foram interessantes. A média da pressão arterial saiu da zona de hipertensão leve ($130,25 \pm 15,84 \times 79,25 \pm 5,43$) e entrou na 'pressão alta' ($126,5 \pm 23,72 \times 76,2 \pm 11,17$) apesar da diferença não significativa ($Z = 0,13$; $p = 0,89$). Percebemos também um aumento

do autocuidado, com mudanças alimentares e tentativas de iniciar um programa de caminhada. Encontramos como barreira o fato de algumas participantes apresentarem a pressão descontrolada e outros índices descompensados como glicemia e colesterol. Estes fatores, nos impediram de aumentar a intensidade do exercício, porém nos levou a um outro direcionamento do programa: aumentar o autocuidado, a autoestima e estimular a consciência corporal.

BIBLIOGRAFIA: VASCONCELOS, F & ARAUJO, G. Prevalence of chronic pain in Brazil: a descriptive study. Br J Pain. 2018, v. 1(2): 176-9. RIKLI R & JONES C. Functional fitness normative scores for community residing older adults, age 60-94. J Aging Phys Act. 1999;7(2):162-81

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4357**

TÍTULO: **UMA BREVE DESCRIÇÃO DE PACIENTES SUSPEITOS DE COVID-19 TESTADOS NO CENTRO DE TRIAGEM DIAGNÓSTICA DA UFRJ, DE 2020 A 2022**

AUTOR(ES) : **MARCELLA CINI OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO DE ANDRADE MEDRONHO, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Introdução: Com os primeiros relatos em dezembro de 2019, na China, a COVID-19 se espalhou rapidamente pelo mundo. Em poucos meses a doença já havia atingido o Brasil e a busca pelo diagnóstico precoce caracterizou-se como um dos pilares para o manejo da pandemia. Em março de 2020, o Brasil contava com a criação de hospitais de campanha e centros de testagem para a doença em diversas regiões pelo país, sobretudo em grandes capitais e centros urbanos. Como exemplo, tem-se o Centro de Triagem Diagnóstica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (CTD-UFRJ), que prontamente atuou não só na testagem, como na coleta de outras informações relevantes sobre a população suspeita de COVID-19. Assim, este estudo busca avaliar os casos suspeitos de COVID-19 testados no CTD-UFRJ, no período da pandemia, de forma a descrever o perfil clínico-epidemiológico dos indivíduos, correlacionando-o com os resultados dos testes realizados.

Métodos: trata-se de estudo seccional, no qual foram observados dados clínico-epidemiológicos e socio-demográficos da população atendida no CTD-UFRJ, no período de março de 2020 a março de 2022, sendo estes associados aos resultados de testes rt-PCR para COVID-19. Foram realizadas análises descritivas da população de estudo, além de testes qui-quadrado de Pearson para a avaliação de correlação estatística entre diferentes resultados laboratoriais e características clínico-epidemiológicas e socio-demográficas.

Resultados preliminares: no período avaliado, um total de 25.734 testes foram realizados, com 6,5 mil resultados positivos dentre eles. Análises preliminares dos dados coletados revelam que o sexo feminino foi responsável por 60% (15,5 mil) da população de estudo, com jovens entre 20 e 39 anos representando a maior parte dos indivíduos em ambos sexos. Além disso, com relação aos sintomas apresentados por pacientes testados, destacaram-se cefaleia, tosse, coriza e odinofagia, tendo 6 mil casos possuído ao menos 1 sintoma respiratório. Ademais, cabe mencionar que a maior parte de casos testados foram de indivíduos residentes na cidade do Rio de Janeiro (20 mil), seguido por Duque de Caxias (com 1,3 mil casos testados).

Conclusão: este estudo apresenta resultados descritivos preliminares de dados coletados com alta precisão e qualidade, de uma população de grande porte em período extenso da pandemia de COVID-19. Os resultados aqui citados, bem como outros a serem descritos, poderão auxiliar a idealização e elaboração de novas análises clínico-epidemiológicas sobre a COVID-19 ou outras doenças relacionadas.

BIBLIOGRAFIA: Organização Pan-Americana da Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa sobre COVID-19. 2020 Schneiders L, Pacheco S. Saúde regulamenta condições de isolamento e quarentena. 2020;1-6. Brasil. Lei No 14.019, DE 2 DE JULHO DE 2020. Vol. 58, Diário Oficial da União - Seção 1 - Edição Extra - A. 2020 p. 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4362**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE MIGRATÓRIA DE B16F10 EM RESPOSTA A ESTÍMULO COM CORTICOSTERONA**

AUTOR(ES) : **AMANDA IZABEL ESTEVES ADOLPHSSON, BRUNO LOURENÇO DIAZ**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO:

Estudos prévios apontam uma relação positiva entre a diabetes e o desenvolvimento de melanoma [1]. Nesse contexto, observou-se que animais diabéticos apresentavam um número maior de nódulos metastáticos de B16F10 quando comparados com animais normoglicêmicos [2]. A maior concentração de corticosterona plasmática em animais diabéticos levantou a hipótese relacional dos glicocorticóides com o aumento dos nódulos metastáticos nesses animais. Com a finalidade de estudar o efeito dos glicocorticóides na metástase de melanoma em animais diabéticos, utilizamos o ensaio de Wound Healing para estudar o impacto dos glicocorticóides na capacidade de migração das células B16F10. O cultivo das células da linhagem B16F10 parental foi feito com meio DMEM high-glucose contendo 100 U/mL penicilina, 100 µg/mL estreptomicina e SFB 10%. Todas as culturas de células foram mantidas a 37°C e em atmosfera a 5% CO₂. A passagem de células foi feita utilizando Tripsina 0.25% EDTA 4Na e as lavagens foram feitas utilizando PBS 1x.

Para a padronização do ensaio de Wound Healing, as células da linhagem B16F10 parental foram plaqueadas na placa de 24 poços em diferentes concentrações (1-2,5 x10⁵ células/poço) para avaliar o nível de confluência alcançado e o tempo de resposta até o fechamento da "ferida" feita na monocamada de células. Inicialmente foi observado o descolamento das células após o tratamento com mitomicina C, o que foi resolvido com a troca do PBS utilizado na lavagem dos poços por meio DMEM. Definimos desta forma o protocolo a ser utilizado com o plaqueamento na concentração de 1,5 x 10⁵ células por poço. Após atingida a confluência (~90%) dos poços, o meio de cultura foi trocado para DMEM sem SFB (DMEM high-glucose contendo 100 U/mL penicilina, 100 µg/mL estreptomicina e sem SFB) durante a noite. No dia seguinte, os poços foram tratados com Mitomicina C diluída em DMEM na concentração de 7 µg/mL por 1 hora. A raspagem foi feita no centro dos poços utilizando tip de 200 µL. A aquisição das imagens foi feita utilizando microscópio invertido e câmera Prime Cam Metrics 6MP. O tratamento com doses crescentes de corticosterona (12,5 ng/mL, 25 ng/mL, 50 ng/mL, 100 ng/mL, 200 ng/mL, 400 ng/mL, 800 ng/mL) foi realizado após a raspagem dos poços e a retirada das células soltas, a placa é mantida na estufa a 37°C e 5% CO₂ por 24 horas. Após o período, realizou-se novamente a aquisição das imagens que foram submetidas a análise com ImageJ Software.

Os resultados tiveram variação muito grande, o que nos compeliu a buscar um outro método que nos permitisse avaliar um parâmetro de função biológica relevante para a capacidade metastática das células. Passamos a focar no estabelecimento de um modelo de adesão celular a células do parênquima pulmonar dissociado e a células endoteliais cerebrais (linhagem Bend.3) para investigar o efeito de glicocorticóides.

BIBLIOGRAFIA: [1]: Shlomai G, Neel B, LeRoith D, Gallagher EJ. Type 2 Diabetes Mellitus and Cancer: The Role of Pharmacotherapy. J Clin Oncol. 2016 Dec 10;34(35):4261-4269. doi: 10.1200/JCO.2016.67.4044. Epub 2016 Nov 7. PMID: 27903154; PMCID: PMC5455318. [2]: FERREIRA DE ARAUJO, A. Impacto do estado diabético sobre a capacidade metastática de melanoma Murino B16F10. Tese (Mestrado em Ciências Biológicas) — Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4365**

TÍTULO: **DISPOSITIVO MICROFLUÍDICO INOVADOR PARA SINTETIZAR NANOPARTÍCULAS POLIMÉRICAS COM ANFOTERICINA B PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA CERSÓSIMO NADER MOTA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA YOKO SUZUKI, BARTIRA BERGMANN, TIAGO ALBERTINI BALBINO, ARIANE DE JESUS SOUSA BATISTA**

RESUMO:

A Leishmaniose Cutânea (LC) é uma doença causada pelo parasito *Leishmania* spp., transmitida ao homem por flebotomíneos, caracterizada por úlceras cutâneas únicas ou múltiplas. Seu tratamento é difícil, baseado em múltiplas injeções parenterais ou intralesionais (IL) que produzem toxicidade sistêmica. Nosso grupo demonstrou anteriormente que nanopartículas poliméricas carregadas com anfotericina B (NP-AmB) produzidas pelo método convencional de nanoprecipitação mostraram-se promissoras para o tratamento IL, mais eficaz e seguro (Sousa-Batista *et al*, 2019). Por aquele método não ser muito reprodutível e escalável industrialmente, neste trabalho propusemos usar um método inovador por microfluídica, o qual utiliza dispositivos com canais 3D que permitem controle preciso do processo, gerando partículas homogêneas, e facilmente escalável através da paralelização dos dispositivos (Morikawa *et al*, 2018). Produzimos um dispositivo por um processo mais fácil e que dispensa sala limpa, com menor custo que os disponíveis comercialmente. Diferentes parâmetros de processo foram estudados, sendo escolhida a condição que possui FRR (Flow Rate Ratio, ou seja, a razão entre as vazões das fases orgânica e aquosa) de 0,225, TFR (Total Flow Rate, ou seja, vazão total) igual a 2000 µL/min e 1,0% de polímero. As NPs brancas (sem AmB) mostraram tamanho e dispersão semelhantes às NPs-AmB (247 nm / PDI = 0,08 vs 148 nm / PDI = 0,25). A segurança biológica foi avaliada por citotoxicidade (CC50) a macrófagos de medula, conforme a redução celular de resazurina a 405 nm, e a atividade antiparasitária foi avaliada pela inibição do crescimento (IC50) de promastigotas de *L. amazonensis* através de contagem ao microscópio. Os CC50 da NP branca, NP-AmB e AmB livre foram 500, 30 e 2 µg/mL respectivamente, demonstrando que o efeito citotóxico é devido ao fármaco, o que foi reduzido em 15x pelo encapsulamento em NP-AmB. Já os IC50 foram 18, 0,03 e 0,01 µg/mL respectivamente, indicando que o encapsulamento não reduziu significativamente a atividade da AmB contra o parasito. Os índices de seletividade (CC50/IC50) para NP-AmB e AmB livre foram 1000 e 200. Esses resultados indicam o uso promissor do nosso dispositivo de microfluídica para a produção escalável de NP-AmB com alta homogeneidade e seletividade contra o parasito, interessantes para testes IL contra a LC.

BIBLIOGRAFIA: Sousa-Batista AJ, Pacienza-Lima W, Ré MI, Rossi-Bergmann B. Novel and safe single-dose treatment of cutaneous leishmaniasis with implantable amphotericin B-loaded microparticles. *Int J Parasitol Drugs Drug Resist.* 2019; 11:148-155. Morikawa Y, Tagami T, Hoshikawa A, Ozeki T. The Use of an Efficient Microfluidic Mixing System for Generating Stabilized Polymeric Nanoparticles for Controlled Drug Release. *Biol Pharm Bull.* 2018; 41:899-907.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4368**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DOS GENES ENVOLVIDOS NA BIOSÍNTESE DO FLAVONOIDE TRICINA EM CANA-DE-AÇÚCAR**

AUTOR(ES) : **ESTHER FELIX MENDES, LUCAS CORRÊA LAVAQUIAL**

ORIENTADOR(ES): **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA, GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO:

A lignina é um heteropolímero fenólico presente na parede celular de plantas, composto principalmente pelas subunidades G, S e H, cuja biossíntese vem sendo caracterizada em diferentes plantas (Shih *et al*, 2008; Yonekura-Sakakibara *et al*, 2019). A lignina pode ser considerada um obstáculo para o uso industrial da biomassa vegetal, dificultando o acesso aos polímeros de celulose e hemicelulose. O bagaço, produzido a partir da moagem da cana-de-açúcar, é rico em material lignocelulósico, cujos polissacarídeos podem ser hidrolisados e fermentados para a produção de etanol de segunda geração. Esse processo é encarecido devido a presença da lignina. Em monocotiledôneas, além das subunidades G, S e H, a lignina apresenta o flavonoide tricina como monômero adicional, em uma taxa de 8 a 10%. A biossíntese de tricina se inicia com a ação da enzima Chalcona sintase (CHS), seguido pela Chalcona isomerase (CHI) e uma sequência de enzimas da super-família das citocromo P450, tais como Flavona sintase (FNS II), Flavonoide 3'-hidroxilase (F3'H) e Flavone 3',5'-hidroxilase (F3'5'H), além de uma O-metil transferase (OMT). Estudos com mutantes na via de biossíntese de lignina vem demonstrando que alterações na quantidade e/ou composição dos monômeros é uma alternativa biotecnológica de obtenção de novas variedades com biomassa mais adequada a produção de etanol (Eloy *et al*, 2017). O objetivo deste trabalho foi identificar os genes envolvidos com biossíntese de tricina no genoma de cana-de-açúcar (*Saccharum spontaneum*). As sequências de cana-de-açúcar foram identificadas por meio de um BLAST local, usando como iscas, sequências de plantas modelo (arabidopsis e arroz) ou plantas filogeneticamente próximas (milho e sorgo), obtidas no Phytozome. Os genes candidatos foram analisados por BLAST reverso no NCBI e procura por domínios conservados nos programas CDD e PFAM. As sequências validadas foram alinhadas pelo programa MEGA X e então submetidas a análises filogenéticas com o programa IQTree. Foram encontrados 11 *CHS*, 7 *CHI*, 4 *FNSII*, 4 *F3'H* e 2 *F3'5'H*. Tendo em vista o caráter poliploide da cana-de-açúcar, foram identificados diferentes haplótipos para cada um dos genes analisados: 30 haplótipos para *CHS*, 20 *CHI*, 13 *FNSII*, 17 *F3'H* e 9 *F3'5'H*. As análises filogenéticas nos possibilitaram classificar os genes em diferentes subfamílias, evidenciando os que apresentam maior semelhança com genes funcionalmente caracterizados em outras espécies. Estas análises nos permitiram selecionar genes candidatos que terão o perfil de expressão analisado durante o desenvolvimento do colmo de cana-de-açúcar, buscando aqueles que tenham um perfil de expressão correlacionado com a deposição de lignina. A análise funcional destes genes irá contribuir para a caracterização desta via biossintética em cana-de-açúcar, possibilitando a identificação de novas estratégias para a otimização da produção de etanol de segunda geração.

BIBLIOGRAFIA: Eloy NB, Voorend W, Lan W, Saleme ML, Cesarino I, Vanholme R, Smith RA, Goeminne G, Pallidis A, Morreel K, Nicomedes J Jr, Ralph J, Boerjan W. Silencing CHALCONE SYNTHASE in Maize Impedes the Incorporation of Tricin into Lignin and Increases Lignin Content. *Plant Physiol.* 2017 Feb;173(2):998-1016. doi: 10.1104/pp.16.01108. Epub 2016 Dec 9. Erratum in: *Plant Physiol.* 2017 Apr;173(4):2412. PMID: 27940492; PMCID: PMC5291018. Yonekura-Sakakibara K, Higashi Y, Nakabayashi R. The Origin and Evolution of Plant Flavonoid Metabolism. *Front Plant Sci.* 2019 Aug 2;10:943. doi: 10.3389/fpls.2019.00943. PMID: 31428108; PMCID: PMC6688129.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4370**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA INFECÇÃO CONGÊNITA PELO ZIKV SOBRE SISTEMAS DE NEUROTRANSMISSORES E A SUSCEPTIBILIDADE AO DESENVOLVIMENTO DE CRISES CONVULSIVAS**

AUTOR(ES) : **THAYNA LIMA DA SILVA,DANIEL FERNANDES MESSOR**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO:

O Zika virus (ZIKV) é um flavivírus transmitido pela picada de mosquitos do gênero Aedes, cuja infecção congênita está associada com o desenvolvimento de transtornos auditivos, visuais e neurológicos nos fetos de mães infectadas, quadro denominado de Síndrome congênita do Zika (CSZ) (CAROD-ARTAL, F. J. 2018). Cerca de 60% das crianças nascidas com CSZ desenvolvem epilepsia posteriormente, mas somente 20% apresentam resposta satisfatória aos anticonvulsivantes. Em estudos anteriores, nosso grupo demonstrou que a infecção de camundongos neonatos pelo ZIKV induz uma alteração neuroquímica persistente que os tornam mais suscetíveis a crises convulsivas induzidas pelo pentilenotetrazol, um antagonista gabaérgico, porém essa mudança neuroquímica ainda não foi estabelecida. Gaburros e colaboradores sugerem que a perda neuronal induzida pela infecção congênita pelo ZIKV seja induzida pela hiperexcitabilidade por meio do receptor glutamatérgico NMDA em estudo em cultura de neurônios primários. Estudos em modelos animais com outros flavivírus, como o vírus da encefalite japonesa (JEV) e vírus do Oeste do Nilo (WNV) tem gerado resultados contraditórios quanto aos efeitos destas infecções sobre os níveis de glutamato e de expressão gênica de seus receptores e de transportadores. A partir disso, nosso grupo pretende investigar se a infecção pelo ZIKV induz alterações dos níveis, síntese, recaptação ou transporte dos neurotransmissores glutamato e GABA e de subunidades de receptores no sistema nervoso central em desenvolvimento e analisar sua correlação com a maior susceptibilidade ao desenvolvimento de crises convulsivas (CARVALHO, M. D. C. G 2020). Para isto, camundongos Swiss obtidos do biotério da Universidade Federal do Rio de Janeiro serão infectados com ZIKV no terceiro dia pós-natal (P3). Nos dias pós-natais 8, 15, 30 e 60 estes animais serão eutanasiados, serão coletados córtex, hipocampo e estriado destes animais e serão avaliados os níveis de glutamato e de GABA, as expressões de RNAm dos genes das subunidades α do receptor GABAA ($\alpha 1$, $\alpha 2$ e $\alpha 5$), os níveis da enzima descarboxilase do ácido glutâmico (DAG), GABA transaminase e das principais proteínas de recaptação de GABA (GAT-1, GAT-3, GAT-4) por PCR. Também será realizada a extração dessas proteínas por meio da técnica de western blotting. Além da técnica de imuno-histoquímica de córtex, hipocampo e estriado com o objetivo de investigar se existe a perda específica da população gabaérgica e sua possível correlação com a susceptibilidade a crises convulsivas. Portanto, Todos os procedimentos serão realizados conforme a ética para experimentação animal da Diretriz Brasileira para o Cuidado e a utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos, conforme aprovado pelo CEUA da UFRJ 093/2021. Com isso, esperamos lançar luz sobre possíveis estratégias e alvos moleculares que possam mitigar a susceptibilidade a crises convulsivas e possivelmente preveni-las em infecções por outros flavivírus.

BIBLIOGRAFIA: CAROD-ARTAL, F. J. Neurological complications of Zika virus infection. Expert Review of Anti-infective Therapy, v. 16, n. 5, p. 399-410, 4 maio 2018. CARVALHO, M. D. C. G. et al. Early epilepsy in children with Zika-related microcephaly in a cohort in Recife, Brazil: Characteristics, electroencephalographic findings, and treatment response. Epilepsia, v. 61, n. 3, p. 509-518, mar. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4371**

TÍTULO: **TENDÊNCIAS DA SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR EM RECORTES DE GÊNERO**

AUTOR(ES) : **KARINE DE SALES CARNEIRO,LARISSA BRILLO NUNES RUBIO,LARISSA DE LIMA ALVES,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO**

RESUMO:

Diversos fatores estão associados à prevalência de insegurança alimentar e nutricional, dentre os grupos mais vulneráveis estão as mulheres. Deste modo, o objetivo do presente estudo é analisar as tendências dos níveis de insegurança alimentar (IA), segundo o gênero (sexo) no Brasil. Trata-se de uma análise documental dos inquéritos populacionais que avaliaram a Segurança Alimentar (SA) e a IA no Brasil. Utilizou-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, realizada em 2004, 2009 e 2013; a Pesquisa de Orçamentos Familiares, realizada em 2017-2018; e os Inquéritos Nacionais sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil, realizados em 2020 e 2022. Os dois últimos inquéritos foram realizados pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) e os demais pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O critério foi de acordo com o sexo: feminino ou masculino, segundo a classificação do IBGE. A situação de IA foi estimada segundo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, categorizada em IA leve, moderada e grave. O estudo dispensou submissão a comitê de ética e pesquisa (resolução CNS nº 510/2016). Em todos os inquéritos populacionais avaliados, os homens apresentaram níveis de SA superiores aos das mulheres. Entre 2004 e 2013, os intervalos de variação nos níveis de SA foram os maiores de todos os períodos, +13,7% e +11% para homens e mulheres, respectivamente. Em 2022, os níveis de IA apresentaram-se maiores nas mulheres (19,3%), quando comparados aos homens (11,9%) e a média nacional (15,5%). Os intervalos de variação nos níveis de IA entre 2004 e 2013 indicaram declínio, - 2,4% e - 4,1% para homens e mulheres, respectivamente. Entre 2013 e 2018 ocorreu um aumento, expresso por 1,3% e 1,9%, para homens e mulheres, respectivamente. Os dados observados entre 2018 e 2022, período pré-pandêmico de COVID-19 e pós isolamento social, apresentaram variação de +9,4% para homens e +15,6% para mulheres. Os resultados evidenciaram uma desigualdade de gênero segundo a IA, ao longo de quase 20 anos. As mulheres foram as mais prejudicadas, apresentando maiores variações de IA, demonstrando o impacto das inúmeras desigualdades sociais que afetam o perfil de alimentação e nutrição no país. **Atuação na pesquisa:** Desde novembro de 2022, é bolsista de iniciação científica, atuando na organização e estruturação dos dados e referencial teórico em desigualdade de gênero.

BIBLIOGRAFIA: 1 IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio: Segurança Alimentar. 2004. 2 IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Orçamento Familiar. 2017-2018. 3 II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil [livro eletrônico]: II VIGISAN : relatório final/Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar - PENSSAN. -- São Paulo, SP.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4374**

TÍTULO: **ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO: CONSTRUÇÃO DE ACERVO DE HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO IBCCF.**

AUTOR(ES) : **HIKARO DE CASTRO DIAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS, PATRÍCIA DANZA GRECO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável pela pesquisa, conservação, educação, comunicação e exposição da memória deste Instituto e de seu patrono. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a construção e sistematização do acervo de história oral e memória institucional de profissionais técnico-administrativos que contribuíram de maneira relevante para a construção do Instituto. Para tanto, utilizou-se a metodologia da história oral, partindo do princípio de que através dela somos capazes de acessar elementos da dimensão humana da história que escapam à análise documental. Assim, a metodologia seguiu as seguintes premissas: revisão da literatura sobre história oral, memória, historiografia e acervos a fim de compilar uma base teórica para o trabalho na construção do acervo; transcrição do áudio do depoimento tal qual ele foi concebido pelo entrevistado; elaboração de um sumário temático, sistematizando os tópicos abordados na entrevista com o objetivo de guiar o eventual consulente; e pesquisa e escrita de material biográfico a respeito dos indivíduos e das instituições citadas no depoimento visando esboçar a constelação em que se inscreve o depoimento. Trata-se de um projeto em andamento, que realizou um importante avanço no tratamento dos registros orais que foram incorporados ao patrimônio do museu, embora haja problemas metodológicos na condução de algumas entrevistas, cuja identificação foi importante para o aprendizado. Espera-se, ao final, que este projeto culmine com a publicação do terceiro volume do livro "Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho", cuja narrativa visa apresentar a relevância do corpo técnico-administrativo para a história do IBCCF.

BIBLIOGRAFIA: TOURTIER-BONAZZI, Chantal de. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaína. Usos e abusos da história oral. RJ: FGV, 1996. p. 233-246. VOLDMAN, Danièle. Definições e usos. In: FERREIRA, Marieta e AMADO, Janaína. Usos e abusos da história oral. RJ: FGV, 1996. p. 33-42.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4375**

TÍTULO: **A ECOMORFOLOGIA DE DUAS REGIÕES ENCEFÁLICAS DE ANUROS E SUA ASSOCIAÇÃO COM HÁBITOS DE VIDA**

AUTOR(ES) : **MAYCON VITOR RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, SERGIO POTSCH**

RESUMO:

O encéfalo é uma estrutura presente em todos os vertebrados. Devido sua relação direta com habilidades cognitivas e comportamentais, como, processamento, armazenamento e promoção de respostas a estímulos, essa estrutura tem sido alvo de interesse em diversos estudos (Gonda et al. 2013). Vale ressaltar que embora exista compartilhamento de funções e estímulos entre as estruturas encefálicas, de forma geral cada uma destas é responsável pelo processamento de diferentes informações. Assim, mudanças nessas estruturas são usualmente associadas às demandas ambientais que exijam desempenho de funções específicas associadas a estas (Liao et al. 2015). Como as pressões seletivas sobre determinadas características morfológicas e funcionais variam de acordo com o meio, os anfíbios, em especial os anuros, são animais extremamente interessantes de terem seus encéfalos estudados pois apresentam comportamentos variados e ocupam uma ampla gama de ambientes (Manzano et al. 2017). O presente trabalho objetivou investigar a variação morfológica de duas estruturas do encéfalo de anuros, o cerebelo e o optic tecta, responsáveis por, respectivamente, controlar o refino do movimento e equilíbrio e captar estímulos visuais. Posteriormente, tais diferenças foram comparadas a fim de observar possíveis correlações com características do ambiente e de hábito de vida em um contexto filogenético. O encéfalo de 67 espécies pertencentes a 32 famílias foram dissecados. Após a dissecação, os encéfalos foram fotografados e analisados no programa MorphoJ. As espécies foram ainda classificadas de acordo com seu hábito de vida (diurna ou noturna), e tipo de ambiente (arborícola, fossorial, terrícola, bromelígena, semi-aquática ou aquática). Além disso, quatro análises de componentes principais (ACP) foram conduzidas, duas para cada estrutura, utilizando os dados brutos e residuais (corrigidos pelo tamanho). Tais análises apresentaram as distribuições de cada espécie no gráfico de variação de forma para ambas as estruturas observadas. Foi observada uma forte relação alométrica entre a morfologia de ambas estruturas e seu respectivo tamanho, sendo o tamanho responsável por uma variação morfológica aproximada de 13% no optic tecta e 7% no cerebelo. Para o optic tecta, foi possível observar uma clara tendência de agrupamento dos animais de hábito fossorial. Já para o cerebelo, não foi vista nenhuma propensão ao agrupamento de espécies com mesmo hábito de vida ou ambiente. Por fim, enquanto os resultados obtidos através do método dos mínimos quadrados generalizados (PGLS) apontam a influência do hábito e ambiente na forma do optic tecta, essencialmente nas espécies de hábito diurno (p-value= 0,041) e espécies arborícolas (p-value= 0,026). Para o cerebelo não foi possível encontrar nenhuma correlação clara.

BIBLIOGRAFIA: Gonda, A.; Herczeg, G. & Merilä, J. 2013. Evolutionary ecology of intraspecific brain size variation: a review. *Ecol. Evol.*, 3(8): 2751-2764. Liao, W.B.; Lou, S.L.; Zeng, Z. & Meril, J. 2015. Evolution of anuran brains: disentangling ecological and phylogenetic sources of variation. *J. Evol. Biol.*, 28:1986-1996. Manzano, A.S.; Herrel, A.; Fabre, A.C. & Abdala, V. 2017. Variation in brain anatomy in frogs and its possible bearing on their locomotor ecology. *J. Anat.*, 12613: 1-20.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4376**

TÍTULO: **CARACTERÍSTICAS MASTIGATÓRIAS E DEGLUTITÓRIAS DE CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21.**

AUTOR(ES) : **RITA DE CÁSSIA FARIAS BICHARA, MARCELA MAGALHÃES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO:

Introdução: A Trissomia do 21 (T21) apresenta características orofaciais e cervicais específicas, com alterações em tônus muscular e no crescimento cranioencefálico, que impactam nas funções do sistema estomatognático (SE), com adaptações nas formas de mastigar e deglutir. Observa-se que, as funções mastigatórias e deglutitórias são advindas do SE, e sua relação harmônica possibilita um desempenho adequado e típico. O indivíduo com T21 tem como uma das características presentes em seu desenvolvimento, hipotonia generalizada, que pode impactar de forma negativa o desenvolvimento das funções e estruturas, acima citadas. A mastigação é uma função aprendida que se estabelece logo após a introdução alimentar e contribui com a estimulação necessária para o desenvolvimento da estrutura orofacial e o crescimento regular da relação maxila-mandíbula. Em um indivíduo que apresenta a T21, é possível considerar que sua mastigação é adaptada devido à hipotonia generalizada, assim impactando diretamente no desenvolvimento orofacial e no terço médio facial. Já a deglutição pode ser classificada como típica, atípica e adaptada. Em indivíduos com T21, alterações adaptativas nessa função, são comuns de serem percebidas e justificadas pelas características morfológicas presentes. Objetivo: Revisar a literatura sobre a mastigação e deglutição em pacientes com Trissomia do 21 (T21). Método: Nossa busca foi realizada na plataforma Google Acadêmico, utilizando os descritores "Trissomia do 21", "Síndrome de Down", "Fonoaudiologia", "Mastigação", "Deglutição", "Anormalidades do Sistema Estomatognático" e suas combinações, idiomas, português, inglês. Selecionamos artigos entre os anos de 2010 a 2018. Resultado: Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados nove artigos para compor esse trabalho. Dentre os nove artigos, todos abordavam as estruturas do SE, oito discutiam o SE e T21, um abordava apenas alterações SE e distúrbio alimentar, outro discorria sobre os distúrbios fonarticulatórios na T21, por fim, o último apresentava contribuição fonoaudiológica no desenvolvimento da criança com T21. Conclusão: este trabalho evidenciou escassez de pesquisas sobre a deglutição e mastigação em indivíduos com Trissomia do 21, principalmente em âmbito nacional, e mostrou a necessidade de se realizar mais pesquisas sobre o desenvolvimento e propostas terapêuticas na T21 relacionadas à mastigação e deglutição.

BIBLIOGRAFIA: Macho, V. M. P., Seabra, M., Pinto, A., Soares, D., & Andrade, C. D. (2008). Alterações craniofaciais e particularidades orais na trissomia 21. *Acta Pediátrica Portuguesa*, 39(5), 190-4. Carvalho, A. C. A. D., Campos, P. S. F., & Rebello, I. M. R. C. (2010). Síndrome de Down: aspectos relacionados ao sistema estomatognático. *Andreas, C. M., Gomes, C. F., Machado, F. M. D. C., & Ghirello-Pires, C. S.* (2013). Descrição do palato duro em crianças com Síndrome de Down. *Distúrbios da comunicação*, 25(3).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4378**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE BASE DE DADOS PARA CONTROLE DE INTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS DE MEDICAMENTOS**

AUTOR(ES) : **ROSINALDO ALELUIA DOS SANTOS MORAIS, FILIPE PALMEIRA SANTOS, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO**

ORIENTADOR(ES): **HILTON ANTONIO MATA DOS SANTOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO. Reações físico-químicas entre medicamentos injetáveis são interações farmacêuticas que ocorrem principalmente em unidades de terapia intensiva (UTI) prejudicando diversos pacientes¹. Embora exista equipe multidisciplinar no âmbito hospitalar capacitada para indentificar tais interações, a quantidade e diversidade de interações farmacêuticas dificultam e retardam a tomada de decisão do profissional de saúde. O avanço tecnológico atual permite o acesso a informação de maneira rápida e prática nas palmas das nossas mãos, como aplicativos que permitem identificar interações medicamentosas em simplesmente inserir os nome dos fármacos na aplicação. Nesse sentido, o desenvolvimento de um sistema que possibilitasse a identificação de interações físico-químicas facilitaria a redução dos casos nas UTIs, no entanto um grande desafio é a construção de uma base de dados robusta e confiável de suporte ao sistema operacional. Dessa forma, é interessante a busca de novas tecnologias como solução para problemas que perduram no ambiente hospitalar. Como objetivo do presente trabalho, temos: Desenvolver sistema operacional capaz de otimizar o tempo dos profissionais de saúde em identificar e pesquisar interações físico-químicas. MATERIAL E METODOS. E utilizado para o desenvolvimento do sistema o programa open-source "Python" e outros programas de suporte ao desenvolvimento da interface, o primeiro autor auxiliou os demais autores na arquitetura do sistema. Os medicamentos considerados para verificação das interações são os das listas de medicamentos injetáveis de hospitais de referência. As informações sobre as interações físico-químicas foram inseridas na base de dados, tendo como referência o livro "Handbook on injectable drugs" - Lawrence A. Trissel e o "Formulário terapêutico nacional" de 2010, tal atividade conduzida pelo autor. RESULTADO. A base e a construção do sistema operacional estão sendo finalizadas, já é possível o retorno de algumas interações, mas ainda está em processo de finalização. CONCLUSÃO. Em suma, acreditamos que a disponibilidade do sistema impactará na eficiência e efetividade da terapia farmacêutica nas UTIs, por meio da otimização do tempo em identificar e minimizar interações físico-químicas.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Marsilio NR, Silva Dd, Bueno D. Drug incompatibilities in the adult intensive care unit of a university hospital. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2016 Jun;28(2):147-53. doi: 10.5935/0103-507X.20160029. PMID: 27410410; PMCID: PMC4943052.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4380**

TÍTULO: **RELATOS DE UMA VISITA TÉCNICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA OFICINA DO PROJETO SSPGCB**

AUTOR(ES) : **AMANDA LIMA DO CARMO, MARIA CAMILA DA SILVA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **THAINA SCHWAN KARLS, CAMILA PINHEIRO COURA**

RESUMO:

Relatos de uma visita técnica e suas contribuições para a construção de uma oficina do projeto SSPGCB

O projeto de extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira (SSPGCB), visa pesquisar e divulgar a gastronomia nacional. Deste modo, hodiernamente atua-se de duas maneiras: online, através de facebook e instagram com publicações que disseminam a compreensão sobre a alimentação brasileira, e de forma presencial, por meio de oficinas interativas com escolares na cidade do Rio de Janeiro. As autoras do presente resumo atuam de forma abrangente no projeto, mas principalmente na produção de posts para as redes sociais, além da elaboração e execução de oficinas interativas. O objetivo do presente resumo é detalhar uma visita técnica para acompanhar o processo produtivo de três empresas cafeeiras na cidade de Carmo de Minas - (MG), realizada por uma das alunas extensionistas, assim como suas contribuições na realização de uma atividade do SSPGCB. O foco desta foi fazer um levantamento de informações e materiais a serem utilizados em uma oficina realizada na escola parceira cuja temática foi o café.

A visita foi realizada em outubro de 2022, próximo a data da realização da atividade com os escolares. Os responsáveis pelos estabelecimentos forneceram variedades de grãos crus e torrados que são vendidos internacionalmente e de qualidade inferior, vendido para o mercado nacional. Obteve-se também uma amostra do cafeeiro, de suas frutas e de cafés especiais para a demonstração do selo de procedência da região produtora. Foram tiradas imagens dos equipamentos utilizados em todo processo de produção do café e gravados vídeos explicativos com alguns dos funcionários das empresas. Na escola foram apresentadas as amostras de grãos coletadas, sendo possível tocar, sentir o aroma e até mesmo experimentá-las. Como os alunos estavam estudando sobre café em suas aulas de história, a oficina foi realizada com o intuito de revisar o conteúdo estudado, de forma interativa, lúdica e com ênfase na gastronomia. As amostras de café obtidas na visita foram fundamentais para enriquecer a atividade expondo de maneira prática o conteúdo apenas teórico. Tendo como demonstração de resultados da visita técnica o intuito de tornar a oficina mais interativa, expositiva e prática, pode-se dizer que este foi realizado com sucesso. A experiência de estar em campo vivenciando o conteúdo antes apenas teórico gerou à discente confiança e esclarecimento sobre o assunto que seria apresentado. Ademais, a visita realizada fez com que os ouvintes da atividade se sentissem visitando aquele espaço, uma vez que tiveram o mesmo contato com os materiais trazidos da cidade mineira. Cumprindo assim o propósito do projeto, de divulgar, ampliar e trocar conhecimento sobre a gastronomia nacional. Os escolares retribuíram de forma positiva diante de tudo que lhes foi apresentado.

BIBLIOGRAFIA: Karls, T.S. et al. Projeto de Extensão Saberes, Sabores e Práticas Gastronômicas da Culinária Brasileira. In: MINUZZO, D. CRUZ, B. *Gastronomia, Pesquisa, Ensino e Extensão* Curitiba: Editora CRV, 2021.p. 215-226.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4385**

TÍTULO: **EFEITO DAS HEPARINAS BOVINAS SOBRE A ATIVIDADE PRÓ-COAGULANTE DE DIFERENTES LINHAGENS TUMORAIS**

AUTOR(ES) : **CAROLINE TAVARES DA MOTA MONTEIRO, MICHELLE HERMSDORFF BRANDT**

ORIENTADOR(ES): **KAYENE VITÓRIA DE ANDRADE MICHELI, MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO:

A segunda principal causa de morte em pacientes com câncer é a trombose [1,2] e a heparina suína (HPI) é o anticoagulante de escolha para tratamento dessa condição [3]. Além da redução da trombose associada ao câncer, estudos clínicos mostram efeito positivo das heparinas em prolongar a sobrevida dos pacientes através da inibição da metástase [4]. Esse efeito depende em parte da sua atividade anticoagulante, pois a coagulação favorece a metástase. Estudos mais recentes, no entanto, mostraram que heparinas não anticoagulantes também são eficientes na inibição da metástase [4]. Uma vez que a HPI não pode ser usada como antimetastático devido ao risco de sangramento, uma heparina com menor potencial anticoagulante pode representar uma alternativa promissora. Dados recentes do nosso grupo demonstraram que em modelos experimentais de metástase induzida com células de diferentes tipos de câncer, as heparinas de origem bovina, com menor atividade anticoagulante, mostraram atividade antimetastática tão significativa quanto a HPI (dados não mostrados). O objetivo desse projeto é caracterizar o perfil pró-coagulante e de ativação plaquetária das linhagens tumorais de células murinas de melanoma (B16F10), adenocarcinoma (MC38) e câncer de mama (4T1) e avaliar a capacidade da heparina bovina (HBI) e seu derivado de baixíssima atividade anticoagulante (LABH) em inibir a atividade pró-coagulante e de agregação plaquetária induzida por essas células. Foi realizado um ensaio de tempo de recalcificação modificado em plasma murino para avaliação da atividade pró-coagulante das células tumorais e a inibição dessa atividade pelas diferentes heparinas. Observamos que o tempo de coagulação é reduzido pela suspensão de células B16F10 de modo concentração-dependente. A MC38 mostrou maior potencial pró-coagulante, enquanto a 4T1 só foi capaz de diminuir o tempo de coagulação nas concentrações mais altas da suspensão de células. Tanto a HPI quanto a LABH foram capazes de inibir a atividade pró-coagulante da B16F10, no entanto, para LABH foi necessária dose 6 vezes maior que HPI. A avaliação do efeito da HBI e comparação do efeito das heparinas sobre a atividade das células MC38 e 4T1 estão em andamento. Nossos resultados mostram que as linhagens B16F10 e MC38, que demonstraram ser mais sensíveis ao efeito antimetastático das heparinas, foram as que apresentaram maior atividade pró-coagulante. Esses resultados sugerem uma contribuição importante do efeito anticoagulante das heparinas para a sua atividade antimetastática. Como perspectivas, pretendemos avaliar a capacidade dessas células em promover a agregação plaquetária e um possível efeito das heparinas sobre essa ativação e avaliar os parâmetros hematológicos dos animais utilizados nos modelos experimentais de metástase para estabelecer uma correlação entre: a atividade pró-coagulante das células tumorais, a inibição dessa atividade pelas diferentes heparinas e seu potencial antimetastático.

BIBLIOGRAFIA: 1. Prandoni, P.; Falanga, A.; Piccioli, A. Cancer and venous thromboembolism. *Lancet Oncol.* 2005, 6, 401-410. 2. Noble, S.; Pasi, J. Epidemiology and pathophysiology of cancer associated thrombosis. *Br. J. Cancer* 2010, 102, S2-S9. 3. Spek CA, Versteeg HH, Borensztajn KS. Anticoagulant therapy of cancer patients: Will patient selection increase overall survival? *Thromb Haemost.* 2015 Aug 31;114(3):530-6. doi: 10.1160/TH15-02-0124. Epub 2015 May 21. PMID: 25994568. 4. Borsig L. Heparin as an inhibitor of cancer progression. *Prog Mol Biol Transl Sci.* 2010;93:335-49. doi: 10.1016/S1877-1173(10)93014-7. PMID: 20807651

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4393**

TÍTULO: **MÃO AMIGA: A IMPORTÂNCIA DO MATERIAL EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA PARA A EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **YÁISA CHRISTINA SANTOS BRAZ DE ALMEIDA DE ANDRADE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO**

RESUMO:

Introdução:É bem certo que o envelhecimento populacional e outras condições clínicas, como acidentes automobilísticos, violência urbana e doenças crônicas, genéticas e degenerativas potencializaram a dependência de cuidados. Em virtude disso, nota-se o crescente número de cuidadores informais, geralmente familiares ou terceiros, que não detêm habilidade ou razoável percepção sobre o ato de cuidar em domicílio, o que interfere diretamente na saúde de seus pacientes e em alguns casos, agravando a sua condição física e até mesmo a psicológica. Corroborando a isto, tem-se que, de acordo com a literatura internacional, entre 55% e 64% dos idosos com deficiência recebem ajuda informal de cuidadores residentes, sendo a realidade semelhante ao Brasil. A vista disso, a elaboração de materiais educativos em saúde tem se mostrado uma estratégia eficaz para auxiliar na melhoria da qualidade de vida de pacientes e cuidadores, ao passo que esses instrumentos padronizam as orientações fornecidas e conferem mais segurança ao processo. Objetivo: Identificar as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores e familiares de pacientes sob cuidado domiciliar, desenvolver material educativo baseado em suas necessidades e validar a tecnologia educacional. Metodologia: Trata-se de um estudo que teve como cenário o Programa de Atenção Domiciliar Interdisciplinar – PADI-HUCFF. Os participantes do estudo foram 18 cuidadores/familiares de clientes atendidos pelo PADI-HUCFF. Para serem incluídos na pesquisa, os participantes deveriam ter mais de 18 anos, ambos os sexos, e desejarem participar da pesquisa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes do estudo, seguida de discussão com cada participante. As entrevistas foram gravadas em mídia digital (MP3) e depois transcritas na íntegra. Para análise do material discursivo foi aplicada a técnica de análise de conteúdo temática, sendo a fase de categorização realizada por análise temática. Nesta técnica, as categorias não são determinadas à priori, emergindo das falas dos sujeitos. (BARDIN, 2010). O projeto foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado sob o protocolo CAAE: 66949017.1.3001.5257, com número de parecer 2.085.751, de 27/05/2017. Resultados: Após o período de identificação, criou-se a cartilha “Mão Amiga: Alguns conselhos sobre o Cuidado Domiciliar”, como material educativo que aborda sobre técnicas para a realização do cuidado domiciliar. Conclusão: Nesse sentido, a construção da cartilha é identificada como uma ferramenta essencial para o cuidado em domicílio, visto que une a prática dialógica com o diagnóstico situacional do paciente e seu cuidador, a fim de obter os aspectos reais de tal assistência e as dificuldades relatadas por eles. Desta forma, estima-se que haja a disseminação do conhecimento tanto entre os familiares e cuidadores, como também, entre os profissionais de saúde, visando a mudança de mentalidade sobre o cuidado e implementação de hábitos que melhorem o cuidado prestado.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2010. ABREU ACS, MARINHO DF, CARDOSO IBP. Tecnologia Educativa Para Os Cuidadores De Pacientes Submetidos A Traqueostomia: Estudo De Validação. Rev. Aten. Saúde, São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 19-32, jan./mar., 2019 ROCHA, Viviane Oliveira Silva et al. Dificuldades enfrentadas pelos cuidadores e familiares de pacientes sob cuidados paliativos no domicílio: uma revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, e599101624000, 2021. Disponível em: < <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24000>>. Acesso em 14 nov 22.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4395**

TÍTULO: **OBESIDADE, CIRURGIA BARIÁTRICA E EXERCÍCIO FÍSICO**

AUTOR(ES) : **JULIA CASTELLO,ALAN CAMARGO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA MARIA AGATTI LÜDORF**

RESUMO:

O corpo gordo, obeso ou com sobrepeso na contemporaneidade passou a ser modelado por um determinado contexto social e cultural, contribuindo para que a tirania da aparência esbelta exigisse dos indivíduos uma disciplina constante em que, muitas vezes, o visual passou a ser mais valorizado do que a essência (LE BRETON, 2006). Inevitavelmente, os sujeitos que não se adequam aos consagrados padrões hegemônicos de beleza ficam mais suscetíveis a tratamentos discriminatórios. Remetendo-se ao caso das pessoas consideradas obesas, à medida que a sociedade atribui juízos de valores pejorativos ao excesso de peso, esse estigma da gordura passa a desqualificar moralmente esses indivíduos. Esse peso social atribuído à obesidade, somado ao sofrimento decorrente desse processo, patologiza o corpo e mobiliza a busca por possíveis tratamentos (CARDOSO; COSTA, 2006).

Em nossa pesquisa, particularmente, abordamos a cirurgia bariátrica; técnica que oferece possíveis benefícios que vão além da perda de peso significativa e prolongada, desde a redução das comorbidades associadas até uma suposta melhora da qualidade de vida (KUBIK ET AL., 2013). Entretanto, embora os pacientes associem mudanças consideradas positivas à perda de peso significativa, há outros aspectos biopsicossociais a serem transformados. E é dentro dessa perspectiva que esta investigação se constrói.

O presente estudo busca investigar os motivos que levaram pessoas consideradas obesas a realizarem a cirurgia bariátrica e como elas manejam o “novo” corpo com as práticas corporais, identificando e analisando as eventuais mudanças com relação aos cuidados atrelados, assim como as implicações em seu cotidiano.

Através de um estudo de natureza qualitativa, inicialmente foi realizada uma aproximação dos participantes através de redes sociais. Num segundo momento, foram feitas entrevistas qualitativas semiestruturadas, complementadas a todo instante por anotações em um diário de campo.

Em suma, tendo em vista que mudanças dos hábitos alimentares, prática de atividade física e intervenções farmacológicas têm efeito limitado com relação à perda de peso a longo prazo, os obesos mórbidos têm optado por alternativas cirúrgicas para perda de excesso de peso corporal, resolução parcial ou total de comorbidades e melhora na qualidade de vida.

Entretanto, o impacto da cirurgia bariátrica é muito mais complexo do que de fato é possível ser relatado pelas medidas padronizadas fornecidas pela literatura existente. Embora os pacientes relatem uma infinidade de mudanças consideradas positivas, como aumento das atividades/habilidades, redução da dor e das comorbidades, capacidade de vislumbrar um futuro e melhora nas relações profissionais e pessoais, a perda de peso significativa também pode acarretar tensão diante do desafio de enfrentar circunstâncias desconhecidas ou potencialmente ameaçadoras.

BIBLIOGRAFIA: CARDOSO C. M. C. & COSTA A. L. R. C. O peso de viver em um corpo obeso. REME - Rev. Min. Enferm., 2013. KUBIK, J. F., GILL, R. S., LAFFIN, M., & KARMALI, S. The impact of bariatric surgery on psychological health. Journal of Obesity, 2013,837-989. LE BRETON, D. A sociologia do corpo. Petrópolis: Vozes, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4396**

TÍTULO: **OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA E LUSOFONIA: EXPERIÊNCIAS DE CONSTRUÇÃO DE UMA REDE EPISTEMOLÓGICA NA TERAPIA OCUPACIONAL.**

AUTOR(ES) : **RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO,CAROLINA PESTANA DE OLIVEIRA,LUCIANA GAELZER WERTHEIMER,ALLANA DE SOUZA NOGUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

O projeto de Iniciação Científica “Estudos da Ocupação Humana em países da América Latina e Lusofonia”, que integra o Laboratório de Estudos da Ocupação Humana (LEOH) do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ e do CNPq iniciou oficialmente suas atividades em 2020, visando compreender como o conhecimento sobre o constructo da ocupação humana é estruturado teórica e metodologicamente, através da produção científica de terapeutas ocupacionais desses países, de modo a sustentar a prática profissional e o uso do constructo como objeto de estudo da Terapia Ocupacional. Ao longo do tempo o laboratório empenhou-se em realizar uma análise sistemática da literatura, junto a entrevistas com terapeutas ocupacionais que se debruçam sobre o estudo do tema. Consequente, em novembro de 2021, foi promovido o primeiro evento do LEOH, de inauguração das atividades, intitulado de “Encontro sobre Estudos da Ocupação Humana na América Latina e Lusofonia”. O evento foi composto por terapeutas ocupacionais de várias regiões do Brasil e fora dele, como Chile, Colômbia, Moçambique e Portugal, onde formou-se uma rede epistemológica sobre a ocupação humana, compreendendo os contextos políticos e práticos que a atuação da terapia ocupacional se dá nessas regiões. Objetiva-se com esse trabalho evidenciar a importância de se criar pontes de saberes interculturais, que proporcionem trocas de conhecimento e potencializem a atuação da terapia ocupacional, construindo novas formas de se pensar a ocupação humana, em uma escala local, que dialogue plural e globalmente, tanto para os próprios terapeutas ocupacionais, quanto para estudantes e profissionais. O evento teve duração de um mês, onde a cada semana um terapeuta ocupacional foi convidado a gravar um vídeo, a ser disponibilizado de forma assíncrona pela equipe de extensão no canal do YouTube do laboratório, com um tema específico voltado para o seu contexto profissional. Ao final de cada semana transmitiu-se ao vivo, em formato de roda de conversa, encontros que oportunizaram o debate e discussões a respeito das questões mais relevantes de cada tema proposto nos vídeos. Dessa forma, foram realizados três blocos de encontros envolvendo cada um dos temas. A partir desse evento foi possível ampliar as possibilidades de troca de conhecimento e de produção científica para além das barreiras geográficas e culturais, fortalecer as redes de saberes em terapia ocupacional e sustentar a prática profissional a partir da ocupação humana, como objeto central da atuação e fazer da terapia ocupacional.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, S. L. DA; ALVES, H. C. Diálogos Interepistêmicos: por uma terapia ocupacional de base alargada. Revisbrato - Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, v. 1, n. 5, p. 527-532, 2017. MAGALHÃES, L. Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 21, n. 2, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4397**

TÍTULO: **O IMPACTO DAS FAKE NEWS NO USO DE PLANTAS MEDICINAIS CONTRA A COVID-19 NO MUNICÍPIO DE PITANGUI-MG**

AUTOR(ES) : **KAROLINE SILVA DE SOUSA,FILIPE RODRIGUES VALERIANO,LETICIA PONTICEL NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO GARCIA FERREIRA**

RESUMO:

A pandemia da SARS-CoV-2 teve como entrave a veiculação massiva de fake news em seu enfrentamento, nas campanhas de vacinação e prevenção da infecção. A manipulação de informações levou ao uso exponencial de tratamentos alternativos para prevenção ou tratamento da COVID-19 sem comprovação científica. Entre as principais fake news compartilhadas, destaca-se o uso de alimentos milagrosos (feijão da igreja Mundial), o uso de hidroxicloroquina no tratamento, embora não indicado para tal, e de plantas medicinais como o chá de erva-doce (Barcelos et al., 2021). Considerando que tais informações podem gerar riscos à saúde e prejudicar o combate à pandemia atual, o objetivo do trabalho é avaliar o uso de plantas medicinais na prevenção e tratamento da COVID-19 a partir da veiculação de fake news no município de Pitangui - MG. A pesquisa encontra-se em andamento e a coleta de dados tem sido realizada por meio de aplicação de um questionário, composto por 14 questões e estruturado via Google Forms. Os dados socioeconômicos e o uso dos recursos vegetais sob a ótica da veiculação de fake news, foram expressos em porcentagem (Villena-Tejada et al., 2021). Entre os entrevistados, 98,3% residem na área urbana, 74,1% eram do sexo feminino e 25,9% do masculino. Houve variação da faixa etária entre 18 e 71 anos, com a maioria dos participantes (8,6%) com a idade de 32 anos. Dos respondentes, 55,2% são universitários. Os funcionários públicos representaram 34,5%. 39,7% dos entrevistados tiveram COVID-19, enquanto 96,6% experienciaram algum familiar ou conhecido diagnosticado com a doença. Questionados sobre o uso das plantas medicinais para enfrentamento da COVID-19, 34,5% usaram alguma erva para prevenção dos sintomas. Dos respondentes, 41% receberam indicações de plantas ou medicamentos caseiros por familiares, ou conhecidos para tratar COVID-19, enquanto 50% afirmaram ter obtido tais indicações de mídias sociais. Dentre as plantas usadas, foram citadas açafraão, agrião, alho, alho-poró, alecrim, alecrim-pimenta, assa-peixe, boldo, camomila, canela, caninha de macaco, cebola, erva-de-santa-maria, gengibre, guaco, hortelã, laranja, limão, ora-pró-nobis, pariri e romã. Os principais objetivos com o uso de plantas medicinais foram tratar dor e irritação na garganta, dor de cabeça, enxaqueca, falta de ar, febre, mal-estar e tosse, assim como a tentativa de eliminar o vírus. Não há evidências científicas de que as plantas medicinais relatadas aqui sejam úteis em combater o vírus, embora possam atenuar os sintomas da infecção. O Ministério da Saúde enfatiza que as formas seguras de combater o contágio e a disseminação do vírus incluem cuidados médicos, distanciamento social, uso de máscaras, higienização com água e sabão, álcool 70% e vacinação. As fake news devem ser combatidas com ações e políticas públicas de conscientização e valorização de iniciativas oficiais de checagem dos fatos propagados pelas fake news, com amplo acesso a toda população (PIBIC/UFRJ, CNPq).

BIBLIOGRAFIA: Barcelos TN, et al. (2021) Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Rev Panam Salud Publica, 45(65) <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.65> Villena-Tejada M, et al. (2021) Use of medicinal plants for COVID-19 prevention and respiratory symptom treatment during the pandemic in Cusco, Peru: A cross-sectional survey. PLoS ONE 16(9). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0257165>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4398**

TÍTULO: **EFEITOS DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE SOROTIPO 2 E A PROTEÍNA CD14 HUMANA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA DIAS DE LIMA DOS SANTOS, MATHEUS SILVA DE SOUZA, LUCAS MENDES MONTEIRO, DIEGO RODRIGUES COELHO, IAMARA DA SILVA ANDRADE, FLÁVIO MATASSOLI, JONAS NASCIMENTO CONDE, LUCIANA BARROS DE ARRUDA**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: A proteína não estrutural 1 (NS1) é uma glicoproteína intracelular homodimérica de 50 kDa que desempenha um papel importante tanto na gravidade quanto na patogênese da dengue [1]. A proteína NS1 é essencial para a replicação do vírus da dengue (DENV), podendo ser secretada e encontrada no soro de pacientes infectados [2]. Nosso grupo identificou que essa proteína viral interage com o cluster de diferenciação 14 (CD14), que é um receptor de membrana encontrado principalmente em monócitos e macrófagos, onde é responsável pela endocitose e transdução de sinal do receptor de membrana TLR4 (Toll-like receptor 4) [3]. **Objetivo:** Confirmar a interação entre a NS1 de Vírus Dengue Sorotipo 2 (DENV2) e CD14, bem como avaliar o papel da NS1 na ativação dessas células mediada por CD14. **Metodologia:** Para confirmar a interação *in vitro*, foram realizados ensaios imunoenzimáticos (ELISA) e de coimunoprecipitação. Ensaios de microscopia óptica de fluorescência com monócitos primários infectados ou tratados com NS1 purificada foram utilizados para verificar a colocalização de NS1 e CD14. Para verificar a interação por *docking* molecular, foram utilizados modelos tridimensionais das proteínas NS1 e CD14. Uma análise de imunofenotipagem de monócitos tratados com NS1 foi realizada por 48h, buscando verificar a ativação celular por citometria de fluxo e por ELISA de captura para análise de citocinas. Antagonistas de CD14 e TLR4 foram utilizados para inibir os efeitos da NS1. **Resultados:** A interação entre NS1 de DENV2 e CD14 foi confirmada através dos experimentos de interação, microscopia óptica e *docking molecular*, bem como a ativação de monócitos primários tratados com NS1 dependente dessa interação. Isso foi observado através do aumento de moléculas de HLA-DR (antígeno leucocitário humano), CD86 (cluster de diferenciação 86), e da secreção de citocinas. **Discussão:** Nossos resultados corroboram que a NS1 é reconhecida por monócitos e promove um estado de ativação, assim como outros PAMPs (padrões moleculares associados a patógenos), alterando o fenótipo das células e promovendo a secreção de citocinas pró-inflamatórias. Os antagonistas de CD14 e TLR4 foram capazes de reverter esse fenótipo. Portanto, sugerimos que terapias que controlem os efeitos da NS1 tenham grande potencial no tratamento da dengue. **Conclusão:** Nossos resultados confirmam a interação entre as proteínas NS1 e CD14 e sua participação na ativação celular. A capacidade de controlar a interação da NS1 com os receptores que realizam seu reconhecimento permitiria controle de seus efeitos, o que contribuiria para o controle à infecção.

Autores: Pedro Henrique Carneiro¹; Matheus Silva de Souza¹; Lucas Mendes Monteiro¹; Ana Carolina Dias¹; Diego Rodrigues Coelho¹; Iamara da Silva Andrade¹; Flávio Lemos Matassoli²; Jonas Nascimento Conde¹; Luciana Barros de Arruda²; Ronaldo da Silva Mohana Borges¹

Orientadores: Ronaldo da Silva Mohana Borges, Pedro Henrique Carneiro

BIBLIOGRAFIA: [1]-SILVA, E. M. et al. Mapping the interactions of dengue virus NS1 protein with human liver proteins using a yeast two-hybrid system: identification of C1q as an interacting partner. *PloS one*, v. 8, n. 3, p. e57514, jan. 2013. [2]-Muller, D.A. and Young, P.R. (2013). The flavivirus NS1 protein: molecular and structural biology, immunology, role in pathogenesis and application as a diagnostic biomarker. *Antiviral Res* [3]-Modhiran, N., Watterson, D., Blumenthal, A., Baxter, A. G., Young, P. R., & Stacey, K. J. (2017). Dengue virus NS1 protein activates immune cells via TLR4 but not TLR2 or TLR6. *Immunology and Cell Biology*, 95(5), 491-495. doi:10.1038/icc.2017.5

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4406**

TÍTULO: **MÉTODOS PARA ESTIMATIVA DE FENÓLICOS TOTAIS NA URINA: COMPARAÇÃO ENTRE FOLIN-CIOCALTEAU E FAST BLUE BB**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO PEREIRA BRANDÃO, IRIS BATISTA LEITE, ELIANE FIALHO, KIM OHANNA PIMENTA INADA, DANIEL PERRONE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

A jabuticaba é uma fruta brasileira que possui de 40% a 50% de seu peso representado por casca e semente, que apresenta alto teor de compostos fenólicos (CF). Estudos recentes demonstram potenciais efeitos benéficos à saúde da ingestão de alimentos contendo CF na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Tais efeitos podem estar relacionados com a quantidade de metabólitos excretadas na urina. Para avaliar excreção urinária de CF diferentes métodos podem ser considerados, alguns mais baratos e rápidos que outros. No presente trabalho objetivou avaliar a concentração urinária de CF após a ingestão de farinha das cascas e sementes de jabuticaba (FJ). Foram recrutados voluntários adultos (n=44) de ambos os sexos, com índice de massa corporal entre 18,5 e 25,0 kg/m² (eutróficos) e maior que 27 kg/m² (sobrepeso e obesidade). Os voluntários consumiram cápsulas placebo por 21 dias, posteriormente consumiram cápsulas contendo FJ por 21 dias, e, por fim cápsulas placebo por 21 dias. As coletas das amostras de urina foram realizadas em 4 etapas distintas: A (antes do consumo do primeiro placebo); B (21 dias após o consumo do placebo); C (21 dias após o consumo da FJ); e D (21 dias após o consumo do segundo placebo). Todas as amostras de urina foram coletadas no intervalo de 24 a 36h, e o volume total de urina foi aferido. A concentração urinária de CF foi determinada pelos métodos espectrofotométricos Fast Blue BB(FBBB) e Folin-Ciocalteu (FC), usando curvas padrão de ácido gálico em ambas. O teor total de CF foi expresso como média ± desvio padrão. Diferenças na concentração de CF entre as etapas de coleta de urina foram avaliadas através de One-way ANOVA, seguida de pós teste de Tukey. As análises estatísticas foram realizadas pelo software GraphPad Prism, e os resultados considerados significativos quando p < 0,05. Quando avaliado pelo método FBBB, a concentração urinária de CF não apresentou diferença significativa entre as etapas A (441 ± 230 µg EAG), etapa B (409 ± 137, µg EAG), etapa C (430 ± 171 µg EAG), e etapa D (384 ± 190 µg EAG). O mesmo foi observado pelo método FC, sendo eles: etapa A (349 ± 208 µg de EAG), etapa B (320 ± 155 µg de EAG), etapa C (324 ± 137 µg de EAG), e etapa D (312 ± 200 µg de EAG). Foi observada correlação positiva entre os dois métodos usados (R = 0,79; p < 0,0001). A alta variabilidade interindividual na concentração de CF pode ser atribuída, em parte, pelas diferenças na composição da microbiota colônica dos voluntários, que já é sabido que possui capacidade em metabolizar os CF. Esse fator associado ao reduzido número de voluntários pode estar associado a não diferença significativa encontrada entre as 4 etapas de coleta de urina. Portanto, conclui-se que são necessários mais estudos que investiguem um número maior de voluntários, estudos com intervenções mais longas, e que envolvam a caracterização da microbiota colônica, com vistas a avaliar o impacto do consumo crônico de CF na sua metabolização.

BIBLIOGRAFIA: Hinojosa-Nogueira, D., Muros, J., Rufián-Henares, J. A., & Pastoriza, S. (2017). New Method To Estimate Total Polyphenol Excretion: Comparison of Fast Blue BB versus Folin-Ciocalteu Performance in Urine. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, 65(20).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **4409**

TÍTULO: **CAMBADOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS RODRIGUES,ALEXANDRE CARVALHO,TH VIEIRA,GUTEMBERG VENUS,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO:

Esta é uma investigação artística que se debruça a questionar, em dança, a marginalidade presente nos corpos malandreados - imposta à sociedade pelas estruturas verticais e hegemônicas do poder.

Tal proposição, relaciona-se com um episódio presenciado em uma aula de Danças do Carnaval, quando, a partir da fala, consideravelmente estigmatizada, de um profissional de Dança, numa Escola de Mestre-Sala e Porta Bandeira do Rio de Janeiro, pude perceber a existência de um peso nos valores de origem europeia em detrimento dos valores afro referenciados no bailado do Mestre-sala: "O mestre-sala precisa ter os braços de um lorde e as pernas de um vagabundo". Percebo-me incomodado com o uso do termo "vagabundo" para mencionar os gestos malandreados constituintes desta dança. A figura do malandro, apesar de presente no imaginário do povo e exaltada na música popular brasileira, carrega consigo, ainda hoje, os afetos negativos da formação do Brasil enquanto Estado nas bases fundantes da sociedade. Isto é, trata-se de uma cambada de corpos que foram postos às margens sociais, privados dos direitos básicos para uma vida digna e estereotipados como "vagabundos" e "bandidos".

Esta cambada encontra nas comunidades de terreiro e na figura de Zé Pelintra - entidade presente nos cultos de umbanda-, a restituição de seus corpos e das mazelas sociais que os atravessam. E entendem que este contato em forma de devoção dançada se faz importante na legitimação de nossa arte e saber.

Cambados, que, segundo o Dicionário Priberam, refere-se àqueles que tem suas pernas tortas, são, aqui, personificados nos que vivem amontoados nos subúrbios fluminenses, com suas pernas labirínticas de tanto riscar poesias e protestos, que não deixam de ser incididos pelo racismo, pela desigualdade social e pelas formas como o trabalho é imposto ao povo. Segundo José Baião (2013 p. 107), "a labuta a que se dedica a malandragem representa uma ocupação livre da opressão imposta pelo trabalho assalariado, espoliador e rotineiro, típico do sistema capitalista, daí o estigma social econômico ao malandro, que não se submete aos métodos capitalistas de produção."

O malandro presente no samba e em diversas outras manifestações, é um artista que tem experiência em esquivar-se de óbices que lhe é entregue. De igual modo, meu eu-malandro não se percebe como vagabundo e tampouco posiciona-se dessa maneira. Este corpo que habito dedica-se a traquinagens artísticas e a fazer poesia em forma de dança - o que deve ser entendido como trabalho - da mesma forma que qualquer outro malandro da história.

Portanto, assim como a Lei nº 7549/2022, promulgada no Município do Rio de Janeiro, oriunda do Proj. de Lei 1222/2022 que destina o dia 7 de Julho à memória da figura do malandro Zé Pelintra como estratégia no combate a ataques racistas à figura dos sambistas cariocas, este trabalho propõe-se a ser estratégia combativa ao sistema elitista presentificado nas pessoas que pensam a Dança, na Universidade ou outros.

BIBLIOGRAFIA: BAIÃO, J. G. P. Malandro é malandro, mané é mané: a exaltação da malandragem na música de Moreira da Silva. Música Popular em Revista, Campinas, SP, v. 1, n. 2, p. 104-120, 2013. DOI: 10.20396/muspop.v1i2.12885. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/muspop/article/view/12885>. Acesso em: 21 nov. 2022. RIO DE JANEIRO. Lei Nº 7549, de 19 de setembro de 2022. Inclui o Dia do Zé Pelintra no Calendário Oficial da Cidade. Rio de Janeiro, RJ: Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://aplicnt.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/contlei.nsf/2ed241833abd7a5b8325787100687ecc/60096651402ba0d2032588bf004886fe?OpenDocument>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4415**

TÍTULO: **PRÁTICA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO SEGUNDO MACROREGIÃO, FAIXA ETÁRIA E INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS: RESULTADOS DO ESTUDO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO INFANTIL (ENANI-2019).**

AUTOR(ES) : **DAVI BORGES DAMASCENO,NATHALIA CRISTINA DE FREITAS-COSTA,JULIANA VIEIRA DE CASTRO MELLO,LETÍCIA RAMOS DA SILVA,SAMARY DA SILVA ROSA FREIRE,PAULA NORMANDO**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO KAC**

RESUMO:

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) é definido como a alimentação da criança apenas com leite materno, diretamente da mama ou banco de leite, e é recomendado pelo Ministério da Saúde que seja realizado até os 6 meses de idade. Dentre os benefícios do AME para o lactente está a redução da mortalidade infantil¹. A Organização Mundial da Saúde (OMS), tem como meta para 2030 que a taxa de AME atinja 70% das crianças². **Objetivo:** Estimar a prevalência de AME segundo macrorregião, faixa etária e indicadores sociodemográficos. **Métodos:** O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição (ENANI-2019) é um inquérito nacional de base domiciliar realizado em 123 municípios, com 14.558 crianças de 0-59 meses. Foi aplicado um questionário estruturado para coletar dados sobre o AME no dia anterior à avaliação. Também foram avaliados os indicadores sociodemográficos: situação do domicílio (urbano/rural); cor ou raça autodeclarada (branca, preta, parda, amarela ou indígena); e os quintos do Indicador Econômico Nacional (IEN) estimado a partir dos bens de consumo, características domiciliares e escolaridade do chefe de domicílio³. As análises foram realizadas com a linguagem de programação R. As estimativas pontuais da prevalência do AME e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%) foram calculadas para o Brasil e segundo os indicadores sociodemográficos. **Resultados:** A prevalência (IC 95%) de AME em ≤ 4 meses foi de 59,7% (53,3; 66,0) no Brasil, 64,1% (56,4; 71,7) no Centro-Oeste, 55,8% (35,2; 76,4) e 57,3% (40,9; 73,6) no Norte e Nordeste, respectivamente, sem diferenças significativas entre as regiões e os outros indicadores sociodemográficos. A prevalência de AME em ≤ 6 meses foi de 45,8% (40,9; 50,7) no Brasil, 40,3% (26,9; 53,7) no Norte, 39,0% (27,9; 50,1) no Nordeste, 49,1% (40,6; 57,7) no Sudeste, 46,5% (39,7; 53,4) no Centro-Oeste e no Sul 54,3% (47,7; 60,9) sem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões e indicadores sociodemográficos. Para a faixa etária de 4-5 meses, 23,3% (16,5; 30,2) das crianças estavam em AME no Brasil, com diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul (41,8% - [30,3; 53,3]) e as regiões Norte (16,0% - [8,0; 24,1]) e Nordeste (12,9% - [0,6; 25,2]). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na prevalência de AME para o IEN, situação do domicílio e cor/raça. **Conclusão:** A AME no Brasil em ≤ 6 meses está abaixo da meta estipulada de 70%. Entre crianças de 4-5 meses, a prevalência de AME foi menor nas regiões Norte e Nordeste e maior na região Sul.

Atuação: Realização de buscas bibliográficas, leitura de artigos científicos e relatórios do ENANI-2019, e escrita deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Nº 23, ISBN 978-85-334-1561-4 Saúde da Criança: Nutrição Infantil: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar, Brasília - DF: Editora MS, 2019. 2. World Health Organization (WHO) et al. Global Breastfeeding Scorecard, 2019: Increasing commitment to breastfeeding through funding and improved policies and programmes. World Health Organization, 2019 3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Características sociodemográficas: aspectos demográficos, socioeconômicos e de insegurança alimentar 2: ENANI 2019. - Documento eletrônico. - Rio de Janeiro, RJ: UFRJ, 2021. (104 p.). Coordenador geral, Gilberto Kac.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4421**

TÍTULO: **HEROÍSMO E RAÇA: O ARQUÉTIPO SUPER-HEROICO NEGRO NO CINEMA NORTE-AMERICANO.**

AUTOR(ES) : **EDSON DOS SANTOS CESARIO,ERICKA GUIMARÃES TELLES**

ORIENTADOR(ES): **DENISE LANNES**

RESUMO:

Os filmes norte-americanos, desde o início do século XX, são referência para toda a indústria cinematográfica mundial devido às suas grandes produções de alcance e fama internacional. Nas últimas décadas, o nicho dos super-heróis se tornou o responsável pelas vultuosas bilheterias mundiais. Já em relação à presença de pessoas negras no cinema, há o aumento gradativo de personagens negros em tais produções. Emergem, deste modo, discussões que apesar de antigas, têm ganhado cada vez mais destaque, como a diferença entre representação e representatividade deste grupo minorizado. Sendo assim, a pesquisa se propõe a expor as transformações ocorridas no arquétipo da masculinidade dos personagens negros em filmes de super-heróis, trazendo à tona os ecos das relações e políticas raciais norte-americanas na cultura pop. A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica composta por revisão de literatura e pesquisa documental, ou seja, de caráter qualitativo. O material pesquisado será obtido através de acervos científicos virtuais, como o Portal de Periódicos CAPES e a plataforma Google Acadêmico, além de blogs sobre filmes e cultura pop. Como resultado esperamos evidenciar o panorama, em produções cinematográficas, do desenvolvimento do arquétipo de homens negros super-heróicos e, a partir disso, discutir como tais alterações narrativas foram impactadas pelas transformações sociais e políticas

BIBLIOGRAFIA: TYREE, T; JACOBS, L. Can You Save Me?: Black Male Superheroes in Film. Indiana University Press, Bloomington, 2014. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/10.2979/spectrum.3.1.1>. Acesso em: 16 nov. 2022. SILVA, C; LIMA, L; SOUZA, M. A repercussão e a reação cultural do filme "O nascimento de uma nação" na comunidade afro-americana entre 1915 e 1922. ABEH, Ponta Grossa, 2020. Disponível em: https://www.perspectivas2020.abeh.org.br/simposio/view?ID_SIMPOSIO=244 Acesso em: 15 out. 2022. SILVA, P. Cinema e história: o imaginário norte americano através de Hollywood. Revista Cantareira, Niterói, 2004. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/cantareira/article/view/27801> Acesso em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4428**

TÍTULO: **INDICADORES EM FARMACOVIGILÂNCIA: UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA UTILIZANDO O INSTRUMENTO AIRE.**

AUTOR(ES) : **THAIANE DE LIMA ALEXANDRE,ALESSANDRA DE FREITAS PIMENTEL**

ORIENTADOR(ES): **GUACIRA CORRÊA DE MATOS**

RESUMO:

Introdução: O uso de indicadores adequados em farmacovigilância é fundamental para monitorar e avaliar serviços de saúde, com foco na segurança do paciente. Para tornar o monitoramento de eventos adversos mais preciso e baseado nas melhores evidências científicas disponíveis, é importante avaliar os indicadores existentes. **Objetivo:** Identificar estudos que desenvolveram indicadores em farmacovigilância e avaliar criticamente as propriedades de seus instrumentos. **Método:** Foi realizada uma revisão qualitativa da literatura por meio da estratégia de Revisão Integrativa. Foram desenvolvidas quatro chaves de buscas com os seguintes descritores isolados ou combinados por operadores booleanos: *Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions; Pharmacovigilance; Patient Safety; Quality Indicators, Health Services*. As bases de dados consultadas foram Embase, Medline e Scielo e, complementarmente, o Google Scholar e Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações. Os critérios de elegibilidade foram artigos e documentos que descrevessem o processo de desenvolvimento de indicadores em serviços de saúde, ou que abordassem o desenvolvimento de indicadores de farmacovigilância e/ou segurança do paciente. Foram incluídos artigos em inglês, espanhol e francês. Textos no formato de cartas, editoriais, notícias, comentários de profissionais e artigos sem resumo foram excluídos. Apenas artigos e resumos publicados a partir de 2000 foram considerados. Os títulos e os resumos dos artigos e documentos selecionados foram avaliados de forma independente por dois revisores. Os indicadores foram avaliados utilizando o instrumento "Appraisal of Indicators through Research and Evaluation" (AIRE). Para diferenciar a qualidade dos indicadores, a classificação usada foi alta (pontuação >60%), moderada (pontuação 30-60%) ou baixa (pontuação <30%). **Resultados:** Foram recuperados 1374 documentos nas bases de dados e 62 documentos foram avaliados na íntegra. Somente 12 foram incluídos na revisão. No total, 213 indicadores foram identificados e descritos. A qualidade dos indicadores apresentou uma variação grande. As melhores pontuações foram obtidas pelos indicadores desenvolvidos por agências governamentais, como *Strengthening Pharmaceutical Systems* (100%), Organização Mundial de Saúde (79,6% - 100%) e *Australian Commission on Safety and quality in healthcare* (66,7% - 100%). A média da pontuação dos domínios do AIRE foi: "Evidência Científica" (58,3%) "Evidência adicional, formulação e uso" (60,2%) "Objetivo, relevância e contexto organizacional" (66,66%) e "Envolvimento de partes interessadas" (69,4%). **Conclusão:** Por meio dessa revisão foi observado que diversos estudos desenvolveram indicadores em farmacovigilância com qualidade metodológica variável. Em geral, os domínios apresentaram qualidade média e alta, especialmente os desenvolvidos por agências governamentais. Pesquisas futuras para desenvolvimento desses instrumentos devem considerar a qualidade metodológica dos estudos.

BIBLIOGRAFIA: WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Pharmacovigilance indicators: a practical manual for the assessment of pharmacovigilance systems. Geneva: World Health Organization, 2015. p. 84. DE VRIES, E.M.; RAMRATTAN, M,A; SMORENBURG, S.M.; GOUMA, D.J.; BOERMEESTER, M.A. The incidence and nature of in-hospital adverse events: a sy

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4431**

TÍTULO: **OTIMIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE ORIGEM BIOLÓGICA A PARTIR DA BACTÉRIA MAGNETOTÁTICA MAGNETOFABA AUSTRALIS CEPA IT-1**

AUTOR(ES) : **THATIANA DE SOUZA CAMPOS,ROGERIO PRESCILIANO DE SOUZA FILHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DE AVILA ABREU**

RESUMO:

A nanotecnologia tornou possível o estudo da matéria em escala nanométrica através de técnicas de manipulação atômica. Os materiais em seu tamanho nano têm suas propriedades física, química e biológica alteradas, possibilitando uma variedade de novas aplicações vantajosas para diversas áreas da indústria. Em específico, as nanopartículas magnéticas (MNPs), principalmente as de magnetita, apresentam potencial para aplicações como drug delivery, tratamentos por hipertermia magnética entre outras. Suas características são definidas, dentre outros fatores, pelo método de síntese, aonde as vias químicas como a co-precipitação e microemulsão, podem gerar efluentes danosos ao meio ambiente pelo uso de solventes químicos e possuem um difícil controle da forma e tamanho das MNPs. As bactérias magnetotáticas (MTB) são um grupo de procaríotos que produzem nanopartículas magnéticas de origem biológica (NMOBs), os magnetossomos, naturalmente revestidas por uma membrana biológica. NMOBs são gerados por um processo natural de biomineralização geneticamente controlado que garante pureza, uniformidade entre as partículas e controle sobre tamanho e morfologia do cristal de magnetita. NMOBs também dispensam a necessidade do processo sintético de revestimento, essencial para as partículas de origem química, por conta da sua membrana biológica natural, sendo vantajoso para diversas aplicações, facilitando a ligação de moléculas funcionais à superfície, além de garantir a estabilidade da magnetita e contribuir para a segurança de aplicações in vivo. Com todas essas vantagens da utilização das MTBs para obtenção de NMOBs os estudos sobre essas bactérias vêm aumentando com o tempo e a otimização da produção vem sendo cada vez mais investigada. No campo de bioprocessos, são examinadas MTB do gênero *Magnetospirillum*, produtoras de NMOBs de morfologia cubo-octaédrica. No entanto, outras MTB produzem cristais de morfologia, tamanho e química de superfície com potencial ainda inexplorados como a *Magnetofaba australis* cepa IT-1, produtora de NMOBs de morfologia octaedro truncado que ainda não foram investigadas para aplicações biotecnológicas. O objetivo do trabalho é otimizar a composição do meio de cultivo da *Mf. australis* cepa IT-1 a fim de melhorar a produção de NMOBs através de uma avaliação in silico dos elementos traços, vitaminas e fontes de carbono e nitrogênio a partir de um modelo metabólico. Quantificar a velocidade de crescimento celular e rendimento de NMOBs para cada fonte prevista na modelagem in silico e utilizando planejamentos estatísticos, determinar as concentrações ótimas de cada um dos componentes do meio. Até então, já foi avaliado in silico, as vitaminas e minerais presentes no modelo metabólico, determinado os elementos auxotróficos e que lactato como substrato tem o maior potencial na geração de biomassa. Na bancada, foi observado que a velocidade de crescimento da célula é maior quando uma fonte autotrófica e heterotrófica de carbono estão presentes.

BIBLIOGRAFIA: Ali, I, Peng, C, Khan, ZM, Naz, I. Yield cultivation of magnetotactic bacteria and magnetosomes: A review. J Basic Microbiol. 2017; 57: 643-652. <https://doi-org.ez29.periodicos.capes.gov.br/10.1002/jobm.201700052> Singh V, Haque S, Niwas R, Srivastava A, Pasupuleti M, Tripathi CK. Strategies for Fermentation Medium Optimization: An In-Depth Review. Front Microbiol. 2017 6;7:2087. doi: 10.3389/fmicb.2016.02087. Vargas, G.; Cypriano, J.; Correa, T.; Leão, P.; Bazylnski, D.A.; Abreu, F. Applications of Magnetotactic Bacteria, Magnetosomes and Magnetosome Crystals in Biotechnology and Nanotechnology: Mini-Review. Molecules 2018, 23, 2438. <https://doi.org/10.3390/molecules23102438>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4433**

TÍTULO: **ENVELHECIMENTO IN VITRO DE CÉLULAS EPITELIAIS DO TÚBULO PROXIMAL RENAL LLC-PK1 E A RESPOSTA FARMACOLÓGICA À BUFALINA**

AUTOR(ES) : **LETICIA DA SILVA ARAUJO,GABRIELA MORAIS DE OLIVEIRA BARROS**

ORIENTADOR(ES): **LUIS EDUARDO MENEZES QUINTAS**

RESUMO:

Introdução: O envelhecimento celular é um fenômeno degenerativo e progressivo, com acúmulo de células senescentes e fibrose. No epitélio tubular renal, em cavéolas, o transportador iônico Na⁺/K⁺-ATPase (NKA), interage com esteroides cardiotônicos (ECTs) endógenos, p.ex., ouabaína. Estes ECTs endógenos ativam as cascatas de sinalização por interação proteína-proteína [1]. Em pacientes hipertensos, com insuficiência renal, a presença destes ECTs endógenos promove a transição epitélio-mesênquima (TEM), gerando fibrose e falência do órgão. Em trabalhos anteriores do nosso grupo, células renais da linhagem LLC-PK1, quando tratadas com ECTs bufalina, induziu TEM em células de altas passagens (P>80), mas não de baixas passagens (P<40) [2]. Ao avaliar as diferenças fenotípicas entre as células destes dois grupos, verificamos que as P>80 apresentam maior viabilidade, índice proliferativo e migratório.

Objetivo: Avaliamos algumas características bioquímicas e moleculares de células LLC-PK1 com baixas (P<40) e altas (P<80) passagens in vitro.

Metodologia: A atividade da NKA foi avaliada pelo teste de colorimétrico de Fiske e Subbarow, através da detecção de fosfato inorgânico derivado da hidrólise do ATP. A expressão protéica da isoforma NKA α 1, e a sinalização intracelular das vias ERK1/2, Akt e GSK-3 β através do método de Western blot. Para analisar o impacto do desarranjo caveolar, foi feita a privação de soro fetal bovino e após 24 h realizou-se o pré-tratamento com 10 μ M metil- β -ciclodextrina (M β CD), por cerca de 30 min. Posteriormente, o M β CD foi lavado e foi realizado o tratamento das células com bufalina por 48 h. A análise estatística foi avaliada pelo teste t de Student e pelo teste de ANOVA de duas vias com pós-teste de Sidak, valor de significância p<0,05.

Resultados: A atividade da NKA (μ mol Pi/mg/h: 7,4 \pm 1,2 P80; n=11) e a expressão de α 1 foram similares entre os dois grupos. A expressão de ERK1/2 ativada foi 2,2 vezes maior (p<0,05, n=4) enquanto que Akt total foi 2 vezes maior em P>80 (p<0,05, n=5), com ausência de alteração na expressão de GSK3 β . O ensaio de M β CD é ainda preliminar e aparentemente resulta em uma redução do perfil morfológico associado a TEM que a bufalina provoca em células P>80.

Conclusão: Os resultados sugerem que há diferenças moleculares associadas às fenotípicas entre as duas populações de LLC-PK1. As diferenças de efeito observadas para a bufalina não podem ser explicadas por alteração da atividade ou expressão da NKA. Cinases ligadas à proliferação e viabilidade celular estão aumentadas em P>80 e a sinalização via NKA localizada nas cavéolas talvez seja o motivo da resposta à bufalina em células P>80.

Referências:

[1] Cui X e Xie Z. Protein Interaction and Na/K-ATPase-Mediated Signal Transduction. *Molecules*.22:990, 2017.

[2] Martins-Ferreira J et al. Src-MAP kinase pathway activation by bufalin promotes epithelial to mesenchymal transition in LLC-PK1 cells.. In: 46° Congresso da SBFTE, Fortaleza, 2014.

BIBLIOGRAFIA: Cui X e Xie Z. Protein Interaction and Na/K-ATPase-Mediated Signal Transduction. *Molecules*.22:990, 2017. Martins-Ferreira J et al. Src-MAP kinase pathway activation by bufalin promotes epithelial to mesenchymal transition in LLC-PK1 cells.. In: 46° Congresso da SBFTE, Fortaleza, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4436**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL POR MEIO DO TESTE DE DEGRAU: CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E INSPIRATÓRIA COM O DESEMPENHO DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **GIULIA JOAQUIM DUARTE, RENAN FERRARI SANTIAGO, ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA, VICTOR REGUFE COELHO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: O teste de degrau (TD) é um teste de esforço submáximo, utilizado na avaliação da capacidade funcional (CF) de indivíduos saudáveis ou doentes. É um teste que não necessita de espaço físico amplo, possui baixo custo e pode ser realizado com protocolos de dois (TD2) ou seis minutos (TD6). **Objetivo:** Comparar a determinação da capacidade funcional entre o TD2 e TD6 e correlacionar a força muscular inspiratória e periférica com o desempenho no TD2 e TD6 de indivíduos saudáveis. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, transversal e prospectivo. Participaram desse estudo 22 voluntários saudáveis, de ambos os sexos, com média de idade de 24,00 ± 5,36 anos, estatura de 1,63 ± 0,31 m e massa corporal de 67,67 ± 17,00 kg, resultando em um IMC médio de 24,71 ± 3,15 kg/m². O protocolo experimental consistiu em quatro visitas, com intervalo de pelo menos 48h entre elas. Na primeira visita, foram coletados os dados pessoais e antropométricos, foram realizados questionários e avaliações para descartar doenças (cardiorrespiratória, ortopédica, neuromuscular ou reumática), foi realizada a avaliação dinâmica da força muscular inspiratória (FMI) e a familiarização com os testes de degrau e de uma repetição máxima (1RM). Na segunda e terceira visita, foram executados o TD2 e TD6, de forma aleatorizada. Na quarta visita, os indivíduos realizaram o teste de 1RM para o movimento de agachamento, com objetivo de avaliar a FMP de membros inferiores. A frequência cardíaca (FC) e o consumo de oxigênio (VO₂) foram monitorizados durante todo o TD. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ (CAAE 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** O desempenho nos testes de degrau foi inferido pela quantidade de degraus subidos (210,55 ± 43,61 no TD6 e 78,91 ± 18,50 no TD2) e nas avaliações de força pela carga máxima alcançada (FMI: *s-index* médio: 120,84 ± 36,71 cmH₂O; FMP: média: 106,09 ± 34,47 kg). Os valores de VO₂ pico foram 23,98 ± 8,91 ml/kg.min⁻¹ no TD6 e 22,97 ± 8,52 ml/kg.min⁻¹ no TD2 e de FC pico foram 173,27 ± 17,86 bpm no TD6; e 161,68 ± 14,86 bpm no TD2. Adicionalmente, foram encontradas correlação forte entre o TD6 e o TD2 ($r = 0,86$), concordância de 77,27% no *Bland-Altman*, com diferença estatística no teste de *Wilcoxon* com relação ao número de degraus; correlações moderadas entre o TD6 e o 1RM ($r = 0,66$) e entre o TD2 e o 1RM ($r = 0,65$); correlação fraca entre o TD6 e o *s-index* ($r = 0,47$); e moderada entre o TD2 e o *s-index* ($r = 0,55$); correlação fraca entre o VO₂ pico obtido no TD6 e o VO₂ pico obtido no TD2 ($r = 0,48$), enquanto foi encontrada correlação moderada entre a FC obtida no TD6 e a FC obtida no TD2 ($r = 0,66$). **Conclusão:** Os indivíduos parecem ter comportamentos fisiológicos similares no TD6 e TD2, indicando que os testes podem ser aplicados para avaliação da CF de indivíduos saudáveis. Adicionalmente, a FMP parece ter mais influência que a FMI no desempenho nos testes de degrau.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANDREOTTI, R. A.; OKUMA, S.S. Validação de uma bateria de testes de atividades da vida diária para idosos fisicamente independentes. Revista Paulista De Educação Física. 13: 46-66 p. 1999; 2. ARCURI, J. F.; BORGHI-SILVA, A.; LABADESSA, I. G.; SENTANIN, A. C. et al. Validity and Reliability of the 6-Minute Step Test in Healthy Individuals: A Cross-sectional Study. Clin J Sport Med, 26, n. 1, p. 69-75, Jan 2016; 3. AREIAS, G. S.; SANTIAGO, L. R.; TEIXEIRA, D. S.; REIS, M. S. Concurrent Validity of the Static and Dynamic Measures of Inspiratory Muscle Strength: Comparison between Maximal Inspiratory Pressure and S-Index. Braz J Cardiovasc Surg, 35, n. 4, p. 459-464, 08 2020;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4437**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO AFETO SOBRE INTERAÇÕES NEUROIMUNES GERADAS PELO EXERCÍCIO FÍSICO: UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **KASSIA RHAYANNE FELICIO RIBEIRO, FILIPE RAMOS CALVELLI, MARCOS PAULO DE SOUSA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

Segundo o Dual-mode model (Ekkekakis, 2003), as respostas afetivas ao exercício físico são produtos de vias interoceptivas (mecanismos produzidos pelo exercício físico, que sinalizam para o SNC), e de vias cognitivas (ex: percepção musical e de autonomia). Ademais, o afeto pode ser uma variável independente, capaz de gerar efeitos na periferia através da modulação neuroimune (Ben-Shaanan et al., 2016). O objetivo do presente estudo foi investigar um modelo de exercício que possa ser capaz de testar a influência da resposta afetiva sobre as interações neuroimunes ao exercício. O estudo está sendo realizado por alunos de IC do Laboratório de Psicofisiologia do Exercício e da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ, orientados pelo coordenador do laboratório. Sessenta indivíduos foram analisados na fase 1 (seleção das músicas) e 4 indivíduos na fase 2 (protocolos experimentais), que consistiu de três visitas ao laboratório. Na primeira, foram realizadas avaliações antropométricas e um teste de limiar ventilatório (LV). Nas duas seguintes, os indivíduos realizaram 60 min de exercício submáximo (20% < LV), sendo em uma das condições escutando músicas (MUS) e na outra não (CON). Antes, durante e após os exercícios, foram coletados o afeto, através da Escala de Sensações (ES) e Escala de Ativação (EA), a percepção subjetiva de esforço (PSE), o foco atencional (FA) e a frequência cardíaca (FC). Antes e após os exercícios, foram realizados exames de eletroencefalografia (EEG) e 4 mL de sangue venoso foram coletados, para extração do RNA de leucócitos e para posterior PCR, tendo como alvo os receptores P2X7. Foi realizada uma ANOVA de duas entradas (MUS-CON x momentos). O nível de significância adotado foi de $p \leq 0,05$. Não houve interação condição momento para a FC ($p > 0,05$), nem efeito principal para condição ($p > 0,05$), mas houve efeito principal para momento ($p < 0,001$). Houve interação para as escalas afetivas ($p < 0,05$), revelando que a valência afetiva e ativação foram maiores em MUS. Nos dados do EEG, não houve aumento pós exercício da atividade de alfa-2 na área de Brodmann 11 e de beta-1 na área de Brodmann 19 no MUS, e nem no CON houve aumento de beta-1 na área de Brodmann 24 ($p = 0,064$). Não houve diferenças significativas no FA e na PSE ($p > 0,05$). Não houve diferença na expressão de P2X7 pré e pós exercício em MUS e CON ($p > 0,05$). O modelo produzido mostra-se viável para modulação das respostas afetivas em exercícios que, a priori, geram as mesmas demandas metabólicas, por serem prescritos na mesma intensidade relativa ao LV. Embora os resultados da atividade cortical não tenham indicado resultados significativos ($p \cong 0,06$), acredita-se que a análise de uma amostra maior, bem como outros alvos das interações neuroimunes possam validar o modelo.

BIBLIOGRAFIA: Ben-Shaanan, T. L., Azulay-Debby, H., Dubovik, T., Starosvetsky, E., Korin, B., Schiller, M., . . . Rolls, A. (2016). Activation of the reward system boosts innate and adaptive immunity. Nat Med, 22(8), 940-944. doi: 10.1038/nm.4133; Ekkekakis, P. (2003). Pleasure and displeasure from the body: Perspectives from exercise. Cognition and Emotion, 17(2), 213-239.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4440**

TÍTULO: **PSEUDOTRIMEZIA JUNCIFOLIA: CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E ESTUDO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA**

AUTOR(ES) : **ALAN SILVA MINHO,PAMELA GOMES DE ALMEIDA,CLAUDIA REZENDE**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

Os países tropicais concentram grande parte das espécies vegetais do planeta. O Brasil possui, aproximadamente, 25% das espécies vegetais e grande potencial para exploração econômica dessa biodiversidade (RÓDRIGUES, 2016). A família **Iridaceae** corresponde um conjunto de aproximadamente 2240 espécies distribuídas em 66 gêneros, podendo ser encontrada em regiões tropicais e subtropicais do planeta (CHRISTENHUSZ; BYNG, 2016). Algumas espécies de **Iridaceae** apresentam atividades biológicas como a **Eleutherine plicata Herb**, a espécie **Dietes bicolor** e o **Crocus sativus L**. O gênero **Pseudotrimezia** possui 24 espécies na América do Sul, sendo a maioria encontrada em regiões denominadas como campos rupestres no estado de Minas Gerais e algumas espécies estão presentes em outras regiões da América do Sul. O objetivo principal do presente estudo é avaliação da atividade biológica e a caracterização química dos extratos etanólicos e suas partições da espécie **Pseudotrimezia juncifolia**. O presente trabalho conclui que os extratos etanólicos da **Pseudotrimezia juncifolia** apresentam resultados satisfatórios no modelo de nocicepção e inflamação aguda respaldando o uso popular dessa espécie com propriedades curativas (ÁNEZ, 1999; VAN DEN BERG, 1980) e seu uso como anti-inflamatório (GODINHO, 2012). Foi observado a diminuição da nocicepção periférica através do modelo de lambadura de pata induzida pela formalina, tanto na fase de nocicepção neurogênica (1ª fase) como na nocicepção inflamatória (2ª fase). A redução do tempo de lambadura de pata, na primeira fase, entre os grupos tratados com extratos ou partições teve uma variação de 9,85 % (Extrato etanólico dos caules aéreos na dose de 30 mg/Kg) - 65,29% (partição em acetato de etila do extrato etanólico dos caules aéreos e os estames) em comparação ao grupo não tratado (tempo médio 67,24 segundos). Em relação a segunda fase, resultado significativo só foi observado no grupo tratado com extrato etanólico dos caules e estames na dose de 100 mg/Kg que apresentou uma redução de 36,95%, no grupo tratado com extrato etanólico dos cormos na dose de 100 mg/Kg que apresentou uma redução de 81,23% e nos grupos tratados com o extrato etanólico dos estames nas doses de 30 e 100 mg/Kg que apresentaram uma redução de 50,89 e 46,97%, respectivamente. O tratamento dos EEE, EECA e EEC foram efetivos na migração leucocitária e no extravasamento proteico. A redução da migração leucocitária foi maior no grupo tratado com EECA na dose de 100 mg/Kg (77,88 %) e menor no grupo tratado com EEE na dose 30 mg/Kg (39,51 %). O menor média de concentração de proteínas plasmáticas no exsudato da cavidade da bolsa de ar subcutâneo foi no grupo tratado com EEC na dose de 30 mg/Kg. Alguns compostos químicos foram identificados nos extratos da **P. juncifolia** por CLAE-EM tais como alcalóides (nicotinamida, ácido nicotínico e 4-hidroxi-quinolina) e flavanoides (isoorientina, escrofuléina, mosloflavona, taxifolina, diosmetina, casticina e fisetina).

BIBLIOGRAFIA: ÁNEZ, R. B. S. O uso de plantas medicinais na comunidade do Garcês (Cáceres - Mato Grosso). [s.l.] Universidade Federal do Mato Grosso, 1999. AYOUB, I. M. et al. Antimicrobial and cytotoxic activities of the crude extracts of *Dietes bicolor* leaves, flowers and rhizomes. *South African Journal of Botany*, v. 95, p. 97-101, 2014. GODINHO, C. C. CARACTERIZAÇÃO MORFO-ANATÔMICA DE BERESSOL (*TRIMEZIA JUNCIFOLIA* (KLATT.) BENTH). [s.l.] Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4441**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DO MODELO EXPERIMENTAL DE ISQUEMIA PULMONAR EM RATOS WISTAR**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE PORTUGAL DE MENDONCA LIMA,JULIA RADICETTI DE SIQUEIRA PAIVA E SILVA,CASSIA LISBOA BRAGA,DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA,NATHANE FELIX,PEDRO LEME,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A isquemia tecidual gera modificações funcionais e estruturais, as quais são agravadas com a reperfusão, sendo essas alterações denominadas como lesão de isquemia-reperfusão (LIR) (DE PERROT, et al., 2003). A LIR pulmonar pode ocorrer em situações clínicas como transplante de pulmão, circulação extracorpórea e pela própria ventilação mecânica, contribuindo para o aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes (SHAH, et al., 2008). Até o momento, entretanto, as terapias farmacológicas disponíveis para LIR pulmonar focam apenas no tratamento da lesão (SOARES, et al., 2019), sendo, portanto, necessário estabelecer modelos experimentais nos quais se possam estudar a fisiopatologia da LIR pulmonar a fim de desenvolver novas formas de tratamento e prevenção da LIR.

OBJETIVO: Desenvolver modelo experimental de LIR pulmonar para estudo de novas terapêuticas.

MÉTODOS: Catorze ratos Wistar (442g ± 110 g) foram anestesiados, acoplados a ventilação mecânica, e submetidos a toracotomia com esternotomia, de acordo com protocolo do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA):005/20, posteriormente randomizados em dois grupos: CONTROLE no qual nenhum procedimento a mais foi realizado, e ISQUEMIA no qual o hilo pulmonar esquerdo foi clampeado e o pulmão direito permaneceu perfundido e ventilado. Durante o período foram avaliados os parâmetros de mecânica respiratória e coletado sangue arterial para análise gasométrica. Após 30 minutos, os animais foram eutanasiados e, ambos os pulmões coletados para análise histológica por microscopia óptica, bem com microscopia eletrônica e de marcadores inflamatórios e de lesão endotelial pelo método ELISA.

RESULTADOS PRELIMINARES: Na mecânica respiratória, observamos um aumento significativo da pressão de platô do grupo ISQUEMIA comparado ao CONTROLE após 30 minutos de isquemia (p=0,001). Já as alterações histológicas mostraram que há um aumento do diâmetro alveolar médio no grupo ISQUEMIA (p=0,047 para pulmões esquerdos e p=0,017 para pulmões direitos) comparados com os respectivos pulmões CONTROLES. Há também um aumento do edema perivascular de pequeno calibre no grupo ISQUEMIA, comparando pulmão direito com o esquerdo (p=0,022). A ultraestrutura pulmonar revelou alvéolos colapsados no pulmão esquerdo do grupo ISQUEMIA, com membrana alveolar-capilar espessada e células endoteliais apresentando características de apoptose.

CONCLUSÃO: O modelo experimental é compatível com as alterações vistas na literatura, podendo assim ser utilizado para estudos pré-clínicos de tratamento e prevenção das lesões causadas pela isquemia na LIR. Além disso, podemos observar a existência de lesões em pulmões contralaterais ao pulmão isquêmico no mesmo animal, o que neste modelo impede o seu uso como controle, necessitando de um grupo controle separado. Nesse projeto, houve participação dos alunos de Iniciação Científica na fase de coleta de dados, através da coleta de gasometria e parâmetros de mecânica ventilatória.

BIBLIOGRAFIA: DE PERROT, M. et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4442**

TÍTULO: **MARCAS CRUZADAS (CROSS-BRANDED PRODUCTS) EM ALIMENTOS INFANTIS: ESTUDO DE CASOS SOBRE DESIGN, ROTULAGEM E REGULAÇÃO SANITÁRIAS.**

AUTOR(ES) : **JORGE OBERDAN DE OLIVEIRA BOTELHO**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ EDUARDO RODRIGUES DE CARVALHO**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é observar, registrar e analisar o fenômeno de marcas cruzadas (cross-branding) no mercado de produtos para bebês de até 36 meses de idade, a partir das fórmulas infantis (infant formulas) utilizadas para substituir o leite materno. Essa ocorrência vem sendo denunciada em outros países e, por conta disso, organizações da sociedade civil têm ensaiado manifestações visando conquistar ajustes nas legislações recomendadas em instâncias da Organização Mundial de Saúde, destacando-se a Codex Alimentarius Commission. A partir dos achados deste estudo preliminar, se pretende contribuir para o delineamento de alternativas nos atos regulatórios da Vigilância Sanitária Brasileira, mas também para o intercâmbio de informações e ideias com a comunidade internacional que acompanha este campo de consumo e de regulações. A metodologia adotada, nesta pesquisa qualitativa, é a de Estudo de Casos, tomando-se três "cases", com três diferentes linhas de produtos, que embora para crianças maiores de 12 meses, prosseguem com as mesmas marcas, as mesmas embalagens, o mesmo design nos rótulos, induzindo tendências de consumo que, nem sempre, podem ser consideradas como nutricionalmente ou economicamente saudáveis.

Embalagens e rótulos foram pesquisados em cinco redes de supermercados e cinco unidades varejistas do tipo drogarias, localizadas no município do Rio de Janeiro, durante os meses de setembro a novembro de 2022. Esse cenário brasileiro é analisado referenciado ao Código Internacional (WHO/UNICEF) de Comercialização de Substitutos do Leite Materno, o qual incentiva e orienta seus países-membros, bem como seus respetivos fabricantes a vetar práticas de comercialização que desencorajem o início e a continuidade da amamentação. Também referencia, para esta pesquisa, é a Resolução da ANVISA (RDC nº43/2011) que dispõe sobre os requisitos mínimos de identidade, composição, qualidade e segurança a que devem obedecer as fórmulas infantis para lactentes. Com a realização de análises comparativas, tomando características semiológicas como indicadores, e considerando a inobservância do cumprimento dos princípios éticos preconizados no Código Internacional, obteve-se robustos achados em mercadorias como papinhas, farinhas lácteas de seguimento, que evidenciam a prática do "cross branding" nesse mercado, o que demanda ações imediatas por parte das instâncias reguladoras.

BIBLIOGRAFIA: Abrams, E. The U.S. Position on Infant Feeding. Nutrition Today, July/Aug, 1981. Alles, M.S., Scholtens, P. A.M.J., Bindels, J.G. Current trends in the composition of infant milk formulas. Current Paediatrics 14 (51-63), 2004. Carvalho, L.E., Azevedo, T., Pimenta T.H. Leites Fluidos Enriquecidos com Nutrientes: uma avaliação da pertinência e riscos ao consumidor. XXIII Jornada de Inic. Científ. da UFRJ - Mimeogr., Rio de Janeiro, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4444**

TÍTULO: **UMA ANÁLISE DA POLISSEMIA DO CONCEITO CIDADANIA E DAS SUAS RELAÇÕES COM OBJETIVOS DA FORMAÇÃO CIENTÍFICA NA LITERATURA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **EDUARDO HECHT PINHEIRO, LETÍCIA MARIA DE LIMA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ISABEL GOMES RODRIGUES MARTINS**

RESUMO:

A relação entre a educação em ciências e os compromissos com a justiça social e com uma formação cidadã no contexto brasileiro está imersa em um histórico controverso. Nele, destacam-se o caráter polissêmico do termo 'cidadania' e a influência da lógica do mercado sobre o campo educacional (PINHÃO; MARTINS, 2016), sendo possível observar um frequente alinhamento a demandas de produtividade e desenvolvimento econômico.

Buscando problematizar essa relação, este trabalho tem como objetivo explorar a maneira como a cidadania e a justiça social são tratadas no campo de ensino de ciências no Brasil. Para isso, será conduzida uma análise qualitativa (GOMES, 2002) na qual serão criadas categorias temáticas, a partir das quais os sentidos atribuídos à justiça social e à cidadania serão evidenciados, tendo como foco a exploração de artigos, teses e dissertações publicados na área de currículo e ensino de ciências.

Com este trabalho, esperamos contribuir para o aprofundamento da compreensão acerca da relação entre a educação em ciências e a formação cidadã no Brasil, evidenciando possíveis potenciais e limites nas tendências vigentes.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, R. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYIO, Maria Cecília de Souza et. al. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade, 2002. PINHÃO, F. L.; MARTINS, I. Cidadania e ensino de ciências: questões para o debate. Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v. 18, n. 3, p. 9-29, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4447**

TÍTULO: **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **ISABELLA CAROLINA ROMA CAMPOS DA COSTA, JÚLIA DIAS COUTO, MILLENE MONTEIRO SALES, RAPHAELLA DE OLIVEIRA MACHADO, MARCOS VINÍCIUS DAMASCENO DE SOUSA, LUCAS DE ALMEIDA ANDRARDE, CAMILA NOGUEIRA AMORIM BARBOSA, GABRIELLA CAMPIAO DE CERQUEIRA, RAQUEL PEREIRA NONATO DA SILVA, PATRÍCIA OLIVEIRA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M, ADRIANA LOUREIRO DA CUNHA, ALINE SILVA DA FONTE SANTA ROSA DE OLIVEIRA, RENATA DE MOURA BUBADUÉ**

RESUMO:

Acadêmicos de Enfermagem do 6º período, da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ, desenvolveram cuidados de Enfermagem a crianças e suas famílias hospitalizadas no mês de Setembro de 2022, como requisito curricular, num instituto de pediatria cuja clientela apresentava o perfil de média e alta complexidade. Neste cenário tiveram contato com uma criança com diagnóstico de Angioedema Hereditário (AEH) que evoluiu para encefalopatia hipóxico-isquêmica. Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, do tipo relato de experiência, realizada em novembro de 2022, tendo como referência a Sistematização da Assistência de Enfermagem (S, a implementação do processo de enfermagem e o objetivo de relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública federal no Estado do Rio de Janeiro, no cuidado de uma criança de 12 anos hospitalizada e sua família, com o referido diagnóstico médico. Em abril de 2022, apresentou parada cardiorrespiratória por 16 minutos após um edema de glote evoluindo para um quadro de hipóxia isquêmica e encefalopatia. Na hospitalização fez uso de traqueostomia, gastrostomia e dependência total de cuidados de enfermagem por estar acamada e restrita ao leito. Foram descritas as 5 etapas da implementação do processo de Enfermagem (histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, intervenções de enfermagem e avaliação) na assistência da criança com encefalopatia hipóxico-isquêmica no contexto da hospitalização. Adotou-se a Classificação Diagnóstica da NANDA-I, a Classificação das Intervenções de Enfermagem NIC e a Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC. Por meio desse estudo de caso, espera-se ter maior compreensão dos riscos e consequências da parada cardiorrespiratória (PCR), promoção da educação em saúde continuada em casa com familiares e promoção da qualidade de vida às crianças com necessidades especiais (CRIANES). Conclui-se a importância do profissional de enfermagem nos cuidados prestados, de alta complexidade, de educação em saúde e melhora da percepção dos discentes dos vários cenários de atuação de enfermagem e no preparo para alta e acompanhamento domiciliar.

BIBLIOGRAFIA: Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. SANTOS, Fernanda. Mortalidade do Angioedema Hereditário. Tese de doutorado Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Medicina, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/39124/1/Mortalidade%20do%20Angioedema%20Hereditário%20Avaliação%20da%20População%20de%20um%20Centro%20de%20Referência.pdf>>. Acesso em: 06/11/2022. SERPA, Faradiba Sarquis et al. Angioedema hereditário: como abordar na emergência?. Einstein (São Paulo), v. 19, 2021. RESOLUÇÃO COFEN - 358/2009. cofen.gov.br. Disponível em: "<http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html>"

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4449**

TÍTULO: **POSICIONAMENTO TRIDIMENSIONAL DA LÍNGULA E FORAME DA MANDÍBULA EM ADOLESCENTES: ESTUDO OBSERVACIONAL COM IMAGENS DE TCFC.**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL DOS SANTOS ALVES MARTINS VEIGA, PEDRO FERNANDES PASSOS, THAÍS SANTOS CERQUEIRA OCAMPO, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, LAURA PRIMO, FABIO RIBEIRO GUEDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO:

Adolescentes estão em fase de crescimento e as referências anatômicas nem sempre são fixas, podendo apresentar variações. Considerando que o controle da dor é fundamental nos procedimentos odontológicos e que dificuldades anatômicas inerentes aos pacientes podem prejudicar a precisão anestésica, localizar a língula (Li) e o forame da mandíbula (FM) é fundamental para o correto bloqueio do nervo alveolar inferior. Este estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob o número do Parecer 4.152.032, CAAE: 34372920.8.0000.5257, comparou o posicionamento do FM e Li na dentição mista e permanente em adolescentes, para orientar o clínico quanto à colocação precisa da agulha durante um bloqueio anestésico. Para isso, um banco de dados de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi analisado pelo aluno de iniciação científica do projeto (RSAMV), devidamente treinado e calibrado, e foram selecionados exames de pacientes com idade entre 10 e 17 anos e 11 meses, os quais foram divididos em 2 grupos de acordo com a dentição (mista e permanente). A avaliação dos exames foi realizada por dois examinadores (RSAMV e TSC), calibrados e treinados, com auxílio do software de imagem 3D Carestream®. Foram estabelecidos pontos referenciais nas mandíbulas para orientar as mensurações propostas: FM, Li, Plano Oclusal (PLO), Ângulo Goníaco (GO) e bordas do ramo mandibular. Após as mensurações lineares e angulares as análises estatísticas foram realizadas com auxílio do Software SPSS, adotando-se nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$), e as análises gráficas foram realizadas no Microsoft Excel®. Foram avaliados um total de 124 exames (53% em dentição mista e 110 (47%) em permanente. A média de idade foi de 14 anos e 9 meses, sendo 59% do sexo masculino. Foi observado que o FM se encontrou abaixo do PLO, na maioria dos casos, em ambas as dentições (mista 92,7%; permanente 81%). As distâncias da Li às bordas do ramo da mandíbula foram maiores na dentição permanente ($p < 0,05$); já a distância entre FM-PLO foi maior na dentição mista ($p = 0,039$); e Li-PLO foi maior na dentição permanente ($p = 0,004$); o ângulo GO foi maior na dentição mista ($p = 0,002$). Concluiu-se que a avaliação dos adolescentes considerando as diferentes fases de desenvolvimento da dentição mostrou-se adequada e evidenciou alterações no posicionamento anatômico do FM, Li e GO nas diferentes dentições. No procedimento anestésico para bloqueio do nervo alveolar inferior em adolescentes, o clínico deve considerar que, mesmo na fase de dentição permanente, o paciente ainda apresenta o FM localizado abaixo do PLO, ao contrário do que se observa na dentição permanente de adultos.

BIBLIOGRAFIA: Senel B, Ozkan A, Altug HA. Morphological evaluation of the mandibular lingula using cone-beam computed tomography. Folia Morphol (Warsz). 2015;74(4):497-502. Jang HY, Han SJ. Measurement of mandibular lingula location using cone-beam computed tomography and internal oblique ridge-guided inferior alveolar nerve block. J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg. 2019;45:158-166. Zhou C, Jeon TH, Jun SH, Kwon JJ. Evaluation of mandibular lingula and foramen location using 3-dimensional mandible models reconstructed by cone-beam computed tomography. Maxillofac Plast Reconstr Surg. 2017;39(1):30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4450**

TÍTULO: **INDICAÇÕES DE CESÁREAS NO BRASIL: RECOMENDAÇÕES DA LITERATURA VERSUS DADOS DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **GABRIELA GRANIERI DE OLIVEIRA AIDAR**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE FERREIRA**

RESUMO:

O Brasil é o segundo país do mundo em índice de cesarianas. Estudos indicam que muitas delas são desnecessárias e suas causas estão relacionadas aos médicos (por comodidade e fatores econômicos, por exemplo) e às gestantes que a demandam principalmente pelo medo da dor. Esse trabalho realiza uma análise documental sobre as indicações absolutas e relativas de cesáreas nos principais manuais de obstetria e nas recomendações das Diretrizes de Atenção à Gestante: Operação cesariana da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC), usados na formação em medicina e na residência médica em Ginecologia e Obstetria. O objetivo é analisar as indicações de cesárea desses documentos e comparar com o que tem sido realizado na Maternidade Escola da UFRJ, segundo dados disponibilizados pela Maternidade de 2019 e 2020. A revisão foi realizada pela aluna graduanda de medicina e bolsista PIBIC e a análise foi realizada pela mesma e por sua orientadora. Esse estudo integra-se em um projeto maior da orientadora intitulado: "Mortalidade materna e o alto índice de cesáreas no Brasil: representações e práticas dos médicos obstetras," financiado pelo CNPQ. Uma primeira etapa dessa pesquisa já foi apresentada na SIAC 2022.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Pacto nacional pela redução da morte materna. Brasília: Ministério da Saúde/ Departamento de Gestão de Políticas Estratégicas/ Área Técnica de Saúde da Mulher, Brasília. 2004. LEAL, M. do C. e Gama, S. G. N. Nascer no Brasil. Cad. Saúde Pública. 2014, vol.30, suppl.1 LEAL, M. do C. et al. "Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual." Cad. Saúde Pública vol.30, suppl.1 2014, pp.517-532.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4454**

TÍTULO: **LETRAMENTO EM SAÚDE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O AUTOCUIDADO**

AUTOR(ES) : **PALOMA MIZAE, MARIA APARECIDA PEREIRA DOS SANTOS SANTANA, MARCELA TEIXEIRA DE SOUZA, RAYANE DE SOUZA SERRANO, MARLUCCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

ORIENTADOR(ES): **LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: A insuficiência cardíaca é considerada a principal causa de morbimortalidade no mundo. O agravamento e agudização da doença, má adesão a terapia farmacológica e não farmacológica e déficit de conhecimento são fatores contribuintes para deterioração da função cardíaca e qualidade de vida¹. Esses fatores podem ser influenciados por práticas de letramento em saúde, entendido pelo grau de capacidade em que o indivíduo possui em processar e compreender informações necessárias para a tomada de decisão adequada, através da capacidade de entendimento e de informações relacionadas a sua saúde. O Baixo letramento em saúde implica no pouco entendimento sobre doenças, menor prevenção de agravos e maior índice de internação hospitalar e mortalidade². **Objetivos:** Avaliar o nível de letramento em saúde em pacientes com insuficiência cardíaca atendidos em ambulatórios; identificar as características clínicas sociodemográficas e culturais, e; Discutir os limites e as possibilidades de estratégias de educação e autocuidado. **Metodologia da ação:** Estudo de delineamento transversal de natureza quantitativa. Os participantes da pesquisa são pacientes atendidos em 3 ambulatórios de insuficiência cardíaca de hospitais universitários do estado do Rio de Janeiro. A coleta de dados se iniciou no mês de outubro 2022 e terminará em março /2023. É aplicado um questionário estruturado de perfil sociodemográfico e clínico, o minimal para avaliação mental/cognitiva, o TOFHLA e HLS-EU-Q6 avaliação do letramento em saúde e para avaliação do autocuidado o instrumento EHFScBS. Os participantes são abordados de forma padronizada pelo pesquisador, no dia de consulta médica previamente agendada, de modo a receber conhecimentos básicos sobre o estudo e convidados a participar do mesmo, consentindo voluntariamente com a assinatura (TCLE). Critérios de inclusão: Portadores de insuficiência cardíaca em acompanhamento ambulatorial há mais de 6 meses, adultos e idosos agendados para consulta médica, aptos físico e cognitivamente a responder as solicitações e assinar o TCLE. Exclusão: Pacientes com dificuldades de fala, auditiva e mental, analfabetos e sem habilidades de leitura e escrita. O projeto foi aceito pelo comitê de ética no CAAE:60447022.0.00005238. **Resultados esperados:** Ao estabelecer o grau de letramento em saúde nos pacientes com IC, espera-se melhor compreensão sobre o impacto deste desfecho no adoecimento, controle de sintomas e rehospitalizações, além do auxílio para desenvolvimento de estratégias educacionais que promovam o autocuidado e maior adesão ao tratamento.

BIBLIOGRAFIA: GOMES", Helder Jorge de Andrade; MONTENEGRO, Carlos Eduardo Lucena. Indicadores Socioeconômicos e Mortalidade por Insuficiência Cardíaca: parâmetros indissociáveis?. Arq. Bras. Cardiol, Rio de Janeiro, v. 5, n. 117, p. 952-953, 22 nov. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/MZwxhd5BH8FK4SV6kMCS9ff/?lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2022. SCALICES, Monica Isabelle Lopes; OKUNO, Meiry Fernanda Pinto; LOPES, Maria Carolina Barbosa Teixeira; BATISTA, Ruth Ester Assayag; CAMPANHARO1, Cassia Regina Vancini. Literacia em saúde e adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, São Paulo, v. 03447, n. 53, p. 1-7, 27 nov. 2021. Disponível em:

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4456**

TÍTULO: **DE QUE SE ALIMENTAM AS JOANAS? INTEGRANDO IDENTIFICAÇÃO MORFOLÓGICA E METABARCODING PARA DESVENDAR A DIETA DE CICLÍDEOS (CRENICICHLA SPP.) DE DUAS RADIAÇÕES ADAPTATIVAS NEOTROPICAIS**

AUTOR(ES) : **MARIA ALVES NAPOLITANI, ANDRÉ ALMEIDA ALVES, CAMILA LEITÃO NACIF, MÍRIAM ALBRECHT**

ORIENTADOR(ES): **FREDERICO HENNING**

RESUMO:

As radiações adaptativas são fenômenos evolutivos excelentes para investigarmos quais são os mecanismos que contribuem para a evolução da biodiversidade. Os exemplos mais conhecidos são os tentilhões de Galápagos e os ciclídeos dos lagos africanos. Apesar de menos estudados, os ciclídeos sul-americanos do gênero *Crenicichla* (popularmente conhecidos como Joanás) também representam radiações adaptativas nas bacias do Iguçu e Uruguai. Estes, assim como ciclídeos africanos, apresentam fenótipos com importância ecológica convergentes, como o formato da boca e do corpo, ocorrendo entre as diferentes linhagens, que são monofiléticas em cada uma das bacias. Sabe-se que a disponibilidade ou escassez de recursos alimentares pode ser um fator trivial no processo de diferenciação dessas espécies. Entretanto, no caso dessas linhagens, pouco ainda se sabe sobre como a especialização trófica afeta os padrões de especiação no grupo. Assim, este trabalho apresenta dois objetivos: (1) refinar a caracterização da dieta de seis espécies do gênero *Crenicichla*, sendo três delas (*C. tuca*, *C. tesay* e *C. iguassuensis*) da bacia do Iguçu e as outras três (*C. tendybaguassu*, *C. jurubi* e *C. igara*) da bacia do Uruguai; e (2) medir o comprimento total do trato digestório (TD) dessas espécies para explorar as implicações funcionais deste. O estudo terá um total de 90 amostras: 45 de cada bacia, sendo 15 para cada espécie. Será feita uma análise visual de importância relativa dos conteúdos gastrointestinais em um estereomicroscópio. Após a coleta de dados visuais, os mesmos conteúdos serão submetidos a análise molecular, visando a descrição a nível de espécie dos itens alimentares, através da técnica de *metabarcoding*. Para a medição do TD, foram feitas fotografias padronizadas de todos os tratos e indivíduos para que seja possível comparar a dieta dos animais com o comprimento do TD (normalizado pelo comprimento padrão do próprio peixe). Resultados preliminares indicam que o comprimento do TD tem correlação com os diferentes ecomorfotipos, sendo um bom indicativo da dieta. As espécies piscívoras (*C. iguassuensis* e *C. igara*) apresentaram um tamanho significativamente menor do trato digestório do que as moluscívoras (*C. tesay* e *C. jurubi*) e microinsetívoras (*C. tuca* e *C. tendybaguassu*). As análises no estereomicroscópio sugerem uma semelhança na alimentação entre as espécies das mesmas radiações. Entretanto, ao compararmos entre elas, já é possível visualizar uma preferência para cada tipo de item. Como resultados gerais, espera-se que a ecomorfologia corporal se relacione com as preferências alimentares das Joanás e que os dados morfológicos, visuais e moleculares possam elucidar questões ainda não respondidas acerca das causas dessas radiações adaptativas no gênero *Crenicichla*.

A autora estudante atua em todas as etapas descritas neste resumo.

BIBLIOGRAFIA: Burress, E. D., et al. Rapid Parallel Morphological and Mechanical Diversification of South American Pike Cichlids (*Crenicichla*), *Systematic Biology*, 2022; da Silveira, E. L., et al. Methods for Trophic Ecology Assessment in Fishes: A Critical Review of Stomach Analyses, *Reviews in Fisheries Science & Aquaculture*, 2019; da Silva L.P., et al. Advancing the integration of multi-marker metabarcoding data in dietary analysis of trophic generalists. *Molecular Ecology Resources*, 2019. 19(6), 1420-1432.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4457**

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS EM ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - O PROGRAMA FOCCAI E A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE SÃO JOÃO DE MERITI: PARCERIANA FORMAÇÃO CONTINUADE PROFESSORES.**

AUTOR(ES) : **ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO, MARTA MARIA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, ELIANE JANUÁRIA DA SILVA, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS, RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

O presente trabalho relata os processos formativos do Curso de Extensão de Formação de Servidores Públicos para Inclusão (NUTES/UFRJ), ação extensionista que integra o Programa FOCCAI (Formação Continuada e Colaborativa sobre Inclusão), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São João de Meriti, curso este que se iniciou em março de 2022 e terá sua primeira turma concluída em dezembro de 2022, com proposta de construção da 2ª edição para 2023. O curso em questão, realizado na modalidade remota, pelo Google Meet, procura, de forma colaborativa, oportunizar aos profissionais da educação experiências formativas para subsidiar uma prática pedagógica cotidiana inclusiva, em prol do melhor atendimento aos estudantes com deficiência. O objetivo do curso foi promover atualização e debate sobre temas desafiadores, com a apresentação de possibilidades inclusivas, sempre de forma participativa e aproveitando as experiências dos cursistas. O curso teve a carga horária de 120 horas, contando com pesquisadores e servidores da UFRJ que se dedicam ao estudo da Acessibilidade e Inclusão e contou com temáticas relevantes como: transtorno do espectro autista, lei brasileira de inclusão e desdobramentos legais, educação de surdos, sala de recursos multiprofissional, entre outros. Todos os participantes eram profissionais da Educação Municipal da Rede de Meriti, dos mais diversos setores ligados às práticas inclusivas. O curso iniciou-se com 80 alunos e chegamos ao final com 28 cursistas, hoje em fase de construção do trabalho de conclusão de curso (TCC). Todas as experiências formativas e os trabalhos finais comporão um e-book, a ser publicado em 2023. As avaliações das expectativas e impressões sobre as participações dos cursistas e formadores integram esse trabalho, onde os bolsistas do programa puderam interagir com profissionais de várias áreas, ampliando e enriquecendo sua formação como licenciando, vivenciando a gestão do curso, os debates e trocas de experiências entre os participantes. Muitos são os desafios na área de formação de professores e a formação continuada é um instrumento potente para a construção da educação pública de qualidade. Como estudantes de graduação de Ciências Biológicas da UFRJ que atuamos como extensionista no curso, sentimos a necessidade não só de entender como perceber e acolher; e não somente mediando e interpretando as trocas presentes nos encontros, como colocando em pauta de reflexões às nossas próprias práticas discursivas emergentes sobre a escola, sejam essas daquelas que vivemos ou que nos são atravessadas.

BIBLIOGRAFIA: FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga. Direito à educação das pessoas com deficiência. *Revista CEJ*, 8(26), 27-35, 2004. FUSARI, José Cerchi. Formação contínua de educadores: um estudo de representações de coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SMESP). 1997. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997. SANTOS, Daísy Cléia Oliveira dos. Potenciais dificuldades e facilidades na educação de alunos com deficiência intelectual. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 04, p. 935-948, out./dez, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4458**

TÍTULO: **DESENHO E ANÁLISE DE EXPRESSÃO DE PROTEÍNA MULTI-EPÍTOPO PARA DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DO VÍRUS DA ZIKA**

AUTOR(ES) : **JULIANO DE MORAES RODRIGUES, FABIANA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MONICA MONTERO LOMELI**

RESUMO:

Os epítomos, regiões de um antígeno capaz de estimular resposta imune, considerando os de célula B, são capazes de estimular a produção de um anticorpo específico, e consequentemente, se ligar a este anticorpo. Esse fator os torna úteis na produção de vacinas e alternativamente com seu uso nos testes de diagnóstico como os imunoenaios para detectar anticorpos específicos a uma doença (TRIPATHI et al, 2007). O objetivo do meu trabalho é desenvolver uma sonda para detectar anticorpos resultantes de infecções pelo vírus Zika, minimizando reações cruzadas. Para o desenvolvimento dessa proteína, três passos principais foram realizados.

Primeiramente, realizamos uma busca e análise de diversos epítomos de célula B específicos para Zika vírus (AMRUN et al, 2020). Em seguida foram escolhidos os epítomos com menor homologia com outros arbovírus, a fim de reduzir as chances de reação cruzada. Na fase seguinte realizamos a modelagem da proteína, onde ferramentas como *PROTPARAM* e *PROTSCALE (Expasy)*; *Pymol*; *ALPHAFOLD (JUMPER et al, 2021)* foram utilizadas para ligar os diferentes epítomos resultando numa maior exposição destes na superfície da proteína. Adicionamos à proteína dois marcadores independentes para a sua purificação. Finalmente, chegamos a modelar uma proteína e desenhamos por técnicas de bioinformática, uma sequência de DNA para poder clonar ela em plasmídeo e ser expressa em bactéria *E coli* (ANANDARAO et al, 2005). Os plasmídeos foram sintetizados pela companhia Genscript, transfectamos estes plasmídeos em *E-coli* BL21(DE3). Como perspectiva iremos testar as melhores condições de expressão, caracterizaremos a expressão por técnicas bioquímicas como eletroforese SDS-PAGE e Western Blot. Em caso de resultados promissores, seguiremos para o próximo passo que será realizar testes ELISA indiretos com soro de pacientes infectados com arboviroses, em especial Dengue e Zika vírus, para assim validar o seu potencial diagnóstico. Caso contrário, voltaremos à fase de bioinformática.

BIBLIOGRAFIA: Amrun SN, Yee WX, et al. Novel differential linear B-cell epitopes to identify Zika and dengue virus infections in patients. *Clin Transl Immunology*. 2020 Feb 19;9(2):e01118. PMID: 31372218; PMCID: PMC6659153. Tripathi NK, et al. Production of IgM specific recombinant dengue multi-epitope protein for early diagnosis of dengue infection. *Biotechnol Prog*. 2007 Mar-Apr;23(2):488-93 AnandaRao R, Swaminathan S, Fernando S, Jana AM, Khanna N. A custom-designed recombinant multi-epitope protein as a dengue diagnostic reagent. *Protein Expr Purif*. 2005 May;41(1):136-47. doi: 10.1016/j.pep.2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4459**

TÍTULO: **TRACIONAMENTO DE INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES: APRESENTAÇÃO DE CASOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DRAGO VIDAL, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO:

A retenção prolongada de dentes anteriores permanentes pode gerar repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. Duas técnicas cirúrgicas são descritas na literatura para exposição de dentes inclusos. A técnica cirúrgica de exposição do tipo erupção fechada envolve o reposicionamento do retalho mucoperiosteal em sua posição anterior depois de um botão ter sido colado na face vestibular do dente incluído. A técnica cirúrgica do tipo erupção aberta envolve sutura após reposição apical de um retalho de espessura total, deixando visível a porção da superfície vestibular do dente incluído. A partir da cirurgia, é possível realizar o tracionamento do dente incluído ou aguardar a erupção espontânea do mesmo. O objetivo deste estudo será relatar quatro casos de tracionamento de dentes inclusos de pacientes, com média de idade de 14 anos, realizados na Clínica de Ortodontia do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia e na Clínica de Cirurgia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os modelos de estudo, tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e fotografias fazem parte da documentação dos pacientes. A TCFC permite a localização exata de dentes inclusos e estruturas adjacentes através de cortes parasagittais e sagittais medianos para o planejamento mais seguro e preciso com relação à movimentação ortodôntica e decisão sobre o tipo de cirurgia de exposição, além de fornecer importantes informações da condição radicular. O reposicionamento dos dentes intraósseos envolve a combinação de desafios biomecânicos a respeito do melhor momento para intervenção, espaço no perímetro do arco para o tracionamento, dilaceração radicular, reabsorção externa, anquilose, quantidade de força aplicada e acompanhamento da regeneração tecidual sem recessões gengivais e com presença de gengiva inserida quando o dente tracionado atinge a linha de oclusão. Quatro casos de tracionamento serão estudados, tratados com diferentes técnicas de movimento dentário após a cirurgia de exposição do tipo erupção aberta e fechada em incisivos centrais superiores inclusos. A aluna G.D.V. ficará responsável pelo levantamento bibliográfico, manipulação das fotografias e tomografias e as análises dos casos tratados. Como resultado, espera-se desmistificar o passo a passo do tratamento realizado em adolescentes para exposição e tracionamento de dentes inclusos.

BIBLIOGRAFIA: GROVER, OS; LORTON, L. The incidence of unerupted permanent teeth and related clinical cases. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol*, Apr;59(4):420-425, 1985. KORBENDAU, JM & PATTI, A. Clinical success in surgical and orthodontic treatment of impacted teeth. *Paris: Quinessence Pub Co*. pp. 68-91, 2012. PINHO, T; NEVES, M; ALVES, C. Impacted maxillary central incisor: surgical exposure and orthodontic treatment. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. Aug;140(2):256-265, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4462**

TÍTULO: **USO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS E SUA RELAÇÃO COM O ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO DE LEITURA**

AUTOR(ES) : **ANA CARLA DA SILVA CAMPOS,GABRIELA CARVALHAES POTGIETER,MAYARA DA COSTA MOTTA,MARCELO DE CASTRO COSTA,RAFAEL DE LIMA PEDRO,ALINE DE ALMEIDA NEVES,GLORIA FERNANDA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

O aleitamento materno, recomendado pela Organização Mundial de Saúde, é primordial para o desenvolvimento do bebê; sendo essencial para a saúde emocional, nutrição (promove a nutrição completa e a hidratação), defesa imune (protege contra o desenvolvimento de infecções por microrganismos patogênicos) e crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático (ações como sucção, deglutição e respiração contribuem para o desenvolvimento harmônico dos ossos da face e arcos dentais). Entretanto, no Brasil devido aos contrastes sociais e econômicos e a crise na saúde pública, muitas mulheres são expostas a várias formas de abuso, sendo o abuso de drogas um dos maiores responsáveis pelo impacto negativo na saúde de recém-nascidos. O uso de drogas (lícitas ou ilícitas) durante a gestação pode causar alterações morfológicas no feto, além de poder colocar em risco tanto a gestante quanto o bebê; tendo em vista que muitas substâncias podem atravessar a barreira placentária e serem excretadas no leite materno, afetando a saúde do bebê. Objetivou-se, então, realizar uma revisão de literatura acerca da associação entre o uso de drogas lícitas e ilícitas pela gestante e os distúrbios no crescimento e desenvolvimento dos recém-nascidos. Foram feitas buscas na base de dados PubMed de artigos científicos publicados em português e inglês, nos últimos dez anos. De um total de 80 artigos, 15 atendiam aos critérios de inclusão e foram lidos na íntegra. Em relação ao uso de drogas lícitas, os opióides se concentram no leite materno, assim, mães que se utilizam desses medicamentos podem ser aconselhadas a renunciar ou postergar a amamentação. O uso de tabaco pela gestante é associado ao baixo peso ao nascimento. A combinação de tabaco e drogas ilícitas no período pré-natal foi associada a uma redução de 42% nas chances de iniciar a amamentação. Em relação ao uso de drogas ilícitas, a cannabis sativa é excretada no leite materno e o seu uso contínuo durante a lactação pode prejudicar o neurodesenvolvimento dos bebês. Além disso, o consumo materno de drogas durante a gravidez resulta em uma acentuada deficiência nas características antropométricas do recém-nascido até os seis meses de vida, como diferenças na circunferência cefálica e no tamanho total do bebê em desenvolvimento. Dessa maneira, conclui-se o uso de drogas lícitas e ilícitas resultam em distúrbios no crescimento e desenvolvimento de recém-nascidos. Porém, os resultados não são homogêneos, pois existem poucos estudos nessa área. Nesse sentido, fica clara a importância dos cirurgiões-dentistas nas consultas de pré-natal odontológico, realizando uma boa anamnese, coletando informações sobre o uso de drogas pelas gestantes e futuras lactantes e prestando orientações quanto à importância do aleitamento materno para a saúde física e emocional do bebê.

BIBLIOGRAFIA: J. BERNICK, Steven. KANE, Sunanda. Drug Transfer to the Fetus and to the Breastfeeding Infant: What Do We Know? 2012 J. CORSI, Daniel. S.Q.MURPHY, Mallia. The Effects of opioids on female fertility, pregnancy and the breastfeeding mother-infant dyad: A Review 2021 PIÑUNURI, Raúl. MARDONES, Constanza. VALENZUELA, Carina. ESTAY, Pamela. LLANÓS, Miguel. Exposition to drugs of abuse in pregnancy and breastfed babies growth in CONIN Valparaíso, Chile 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4465**

TÍTULO: **ATIVIDADE HEMATOPROTETORA DO EXTRATO E FRAÇÕES ORIUNDOS DA BEBIDA FERMENTADA DE JABUTICABA (PLINIA SP.)**

AUTOR(ES) : **SHARA BARBOSA GOULART DE SOUZA,RAISSA ADRIANE NASCIMENTO DE LIMA,PEDRO HENRIQUE DA SILVA FONSECA,RUBENS DA SILVA BARBOSA,CARLA CARNEIRO,FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO:

As espécies reativas de oxigênio, como o superóxido e o radical hidroxila são geradas como subproduto do metabolismo respiratório [1]. Eritrócitos são importantes alvos para agentes oxidantes devido ao teor de ácidos graxos poli-insaturados presente membrana plasmática. No entanto, diversos estudos têm demonstrado que alimentos ricos em substâncias antioxidantes são capazes de controlar o estresse oxidativo e conferir proteção às células [2]. Os frutos de *Plinia* spp. (jabuticabas) possuem características tais como cor escura das cascas, *flavor*, açúcares e outros componentes que os tornam matrizes interessantes para a elaboração de produtos fermentados. Produtos fermentados são reconhecidos como fonte de bioativos. De fato, a fermentação pode propiciar um incremento neste potencial devido a biotransformações de moléculas [3]. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade hematóprotetora (antioxidante) de extratos obtidos a partir da bebida fermentada de jabuticaba. Para isso, uma amostra comercial de bebida fermentada de jabuticaba foi submetida à liofilização. Este extrato bruto (EB) foi submetido a partições líquido-líquido em água:acetato de etila (1:1), resultando em três frações (F1-3). A capacidade antioxidante do EB e suas frações foi determinada pelos métodos de sequestro de radicais DPPH e ABTS. Eritrócitos ovinos (*Ovis aries*) foram desafiados com diferentes concentrações (1-12 mM) do agente oxidante AAPH (dicloridrato de 2,2'-Azobis(2-metilpropionamida)) por 4 h à 37 °C. Posteriormente, eritrócitos pré-tratados (30 min) com diferentes concentrações dos extratos (1,9-1000 µg/ml) foram desafiados com a concentração oxidativa de 50% (CO₅₀) do AAPH por até 4 h. O ácido ascórbico foi utilizado como antioxidante de referência. O dano oxidativo foi avaliado por espectrofotometria (540 nm) pela liberação de hemoglobina após a lise de eritrócitos desafiados. A CO₅₀ do AAPH obtida foi de 7 ± 1,4 mM. Foi observado que todas as frações foram capazes de proteger os eritrócitos contra o dano oxidativo. As frações F2 e F3 apresentaram os melhores resultados, com efeito máximo de proteção (100%) nas concentrações 7,8 e 31 µg/ml, respectivamente. O ácido ascórbico apresentou máxima proteção na concentração de 50 µM (8,8 µg/ml). Os resultados aqui apresentados mostram o potencial dos extratos oriundos da bebida fermentada de jabuticaba como agentes antioxidantes capazes de proteger eritrócitos do dano oxidativo. O efeito das frações na capacidade antioxidante total das células desafiadas está sendo avaliada pelo nosso grupo.

BIBLIOGRAFIA: [1] Nencini C, Giorgi G, Micheli L. Protective effect of silymarin on oxidative stress in rat brain. *Phytomedicine*, 14(2-3): 129-135, 2007. [2] Nagababu E, Chrest FJ, Rifkind JM. Hydrogen-peroxide-induced heme degradation in red blood cells: the protective roles of catalase and glutathione peroxidase. *Biochim Biophys Acta*. 1620, 211-217, 2003. [3] Morales P et al. Non-fermented and fermented jabuticaba (*Myrciaria cauliflora* Mart.) pomaces as valuable sources of functional ingredients. *Food Chem*. 208: 220-227, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4467**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DAS ETAPAS DE MANUFATURA NA IMPRESSÃO DE MODELOS ORTODÔNTICOS**

AUTOR(ES) : **SARAH RAQUEL MARINHO, MAYRIS KAREN S. MALHEIROS, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ, CARLO MARASSI, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

A impressão tridimensional (3D) representa um processo de manufatura aditiva na qual se baseia na construção de um modelo físico a partir de um modelo 3D de desenho assistido por computador (CAD), colocando sucessivas camadas de material resinoso para geração de um modelo ortodôntico. Em relação ao uso de polímeros à base de líquido (ou seja, resina fotocurável), podemos denominar o processo de sistema de estereolitografia (SL). Este processo de SL depende de material de deposição camada por camada, e o comportamento mecânico dos modelos fabricados pelo processo SL pode ser influenciado não apenas pelas propriedades do material, mas também pelo próprio método de fabricação. Além disso, os protótipos após o processo SL são frequentemente pós-curados em ambientes com radiação ultravioleta (UV) para eliminação de microorganismos, o que também pode alterar as propriedades do material. O objetivo do presente trabalho é avaliar se existe uma possível distorção da manufatura gerada após a impressão do modelo ortodôntico. Este projeto de pesquisa será encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Inicialmente, será feita a seleção de caso clínico e escaneamento intraoral do paciente, seguida da impressão dos modelos digitais. O modelo digital será exportado em formato STL ("Standard Triangle Language"), a partir de um banco de dados do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, da Faculdade de Odontologia, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e serão comparados diferentes tipos de processamento: impressão, lavagem, cura, e pós cura, além do uso de esterilizador ultra violeta. O modelo virtual será impresso com a Resina Uv 405 nm Original Anycubic 3d Skin, em impressora da mesma marca. Os modelos serão avaliados de acordo com a rugosidade de superfície, analisada através de perfilometria óptica 3D. As medidas serão comparadas de acordo com tempos de processamento variados e períodos de mensuração. Serão obtidas as médias de três medidas de rugosidade volumétrica (S_a) ($250 \mu m^2$) para cada amostra a partir da área de avaliação de $1mm^2$ na superfície dos modelos. Como resultado, espera-se verificar se diferentes tempos e etapas de processamento alteram a estrutura de superfície de modelos ortodônticos impressos.

BIBLIOGRAFIA: ALHENDI, Aseel et al. Structural Conformation Comparison of Different Clear Aligner Systems: An In Vitro Study. *Dentistry Journal*, v. 10, n. 5, p. 73, 2022. CAN, Esad et al. In-house 3D-printed aligners: effect of in vivo ageing on mechanical properties. *European Journal of Orthodontics*, v. 44, n. 1, p. 51-55, 2022. PONITZ, Robert J. Invisible retainers. *American journal of orthodontics*, v. 59, n. 3, p. 266-272, 1971.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4474**

TÍTULO: **DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES: PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DIFERENCIAL**

AUTOR(ES) : **ERIKA DE AZEVEDO BELLONE CERQUEIRA, JONATHAN RAMOS MENDONÇA, WILLER CARVALHO OLIVEIRA, RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica gerada por desordem metabólica que desencadeia hiperglicemia, podendo ser causada tanto por deficiência na função da insulina quanto pela redução da sua produção. O indivíduo com DM apresenta várias alterações fisiológicas que são responsáveis por atenuar sua capacidade imunológica e resposta inflamatória, por isso esses pacientes são mais suscetíveis a infecções. Em decorrência dessas alterações, a cavidade oral acaba sendo um dos locais mais afetados, desencadeando a doença periodontal (DP), a qual é uma doença crônica inflamatória multifatorial associada a biofilme disbiótico, caracterizada pela destruição progressiva dos tecidos de suporte dentário, que são compostos por osso alveolar, cimento e ligamento periodontal. Ela se manifesta pela perda de nível clínico de inserção e perda óssea alveolar. Assim, caso a diabetes não seja controlada, há aumento do risco de DP.

O objetivo do presente estudo inclui estabelecer relações entre a diabetes e a doença periodontal. Dessa forma, pretende-se relacionar como ambas as doenças geram acometimentos bidirecionais, uma vez que os mediadores inflamatórios decorrentes da diabetes tendem a tornar os casos de doença periodontal mais graves e vice-versa.

O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura. A metodologia consistiu em pesquisa nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico utilizando os descritores DeCS/MeSH "doença periodontal", "diabetes" e "tratamento", no período de 2014 a 2022, a qual resultou em 7252 resultados. Os artigos científicos foram selecionados pelos autores de acordo com a apresentação de tratamentos que demonstram o caráter bidirecional de ambos os acometimentos por meio desses estudos.

Por meio da pesquisa constata-se que diversos pacientes acometidos por doença periodontal, que pode variar de gengivite a periodontite a depender da gravidade do quadro, e por diabetes não recebem quantidade suficiente de informações acerca da higiene bucal, não são acompanhados por cirurgião-dentista frequentemente e tampouco conhecem a relação de causalidade entre as duas doenças. Estudos recentes evidenciam piora do controle glicêmico em pacientes com periodontite, além de indivíduos diabéticos com periodontite apresentarem mais complicações associadas à doença do que os sem acometimentos periodontais.

Desse modo, conclui-se por meio do presente estudo que é imprescindível a promoção e prevenção de saúde a respeito das duas doenças, de maneira multiprofissional com auxílio de dentistas, médicos, nutricionistas e os demais profissionais de saúde, de modo que o indivíduo tenha uma atenção integral no cuidado com a sua saúde bucal e sistêmica. Esse tratamento deve ser, portanto, diferencial, uma vez que alia saberes de diferentes áreas no tratamento da DM e DP considerando o caráter de retroalimentação positiva entre elas. Assim, aliando tais fatores, a tendência é que tenhamos uma população mais saudável.

BIBLIOGRAFIA: 1. SOUSA, João Nilton Lopes de; NÓBREGA, Danúbia Roberta de Medeiros; ARAKI, Angela Toshie. Perfil e percepção de diabéticos sobre a relação entre diabetes e doença periodontal. *Revista de Odontologia da UNESP*, v.43, p. 265-272, 2014. 2. NETO, Elias Soares da Silva; RIBEIRO, Ana Lúcia Joselino. Inter-relação entre diabetes e doença periodontal: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação*, v. 8, p. 1898-1906, 2022. 3. GENCO, Robert J.; GRAZIANI, Filippo.; HASTURK, Hatice. Effects of periodontal disease on glycemic control, complications, and incidence of diabetes mellitus. *Periodontology 2000*, v. 83, p. 59-65, 2020.

TÍTULO: A TELERREABILITAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ACESSO À SAÚDE DE MORADORES DA FAVELA DA MARÉ-RJ COM SINTOMAS PÓS-COVID: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

AUTOR(ES) : IURI MOREIRA BERRONDO, LUIZA TORQUILHO RAMOS, THAIS SILVA PEREIRA, LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR, BRENDA ALMEIDA DE OLIVEIRA, BRUNO TORRES MUTUANO, FABIANA LIMA E SILVA, ISABELLA DA SILVA MELO, JACKLINE DA SILVA THIMÓTEO, LUCAS MAXIMO SOUZA, AMANDA SARUBBI, MARINA BECKER MARTINS, MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA, POLINE PACHECO RIBEIRO, RENAN VICENTE DA SILVA, RUTH RODRIGUES DE SOUSA, THAINA NEVES MARTINS, THAYNARA BRETAS DE SOUZA, THAYS MEIRELLES BORGES DE AZEVEDO, VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA, ANDERSON BRASIL XAVIER, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, GABRIELA CÔRTEZ DA SILVA, LUCAS DE ARAUJO PESSOA, PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA, PAOLA DE ALMEIDA SANTOS, AMANDA ALVES, IVANIA DE JESUS SEVERO FERRERA, MICHEL SILVA REIS, CARLA MÁXIMO PRADO

ORIENTADOR(ES): ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA

RESUMO:

Introdução: No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a pandemia da COVID-19, o que acarretou em medidas de distanciamento físico para impedir a disseminação do coronavírus. Assim, a utilização de tecnologias de informação e comunicação foram fundamentais na atuação de profissionais da saúde. O Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO foi rápido em trazer a resolução nº 516/20, que concede a permissão para atendimento não presencial pelo fisioterapeuta. Nesse contexto, nasceu o projeto de extensão universitária InspiraÇÃO, do Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP/UFRJ), que oferece telereabilitação à moradores das favelas da Maré que evoluíram com a síndrome pós-covid.

Objetivo: Discutir a experiência (barreiras/ facilitadores) dos extensionistas e profissionais da saúde que utilizaram a telereabilitação como ferramenta para levar tratamento à pessoas com a condição pós-COVID e em vulnerabilidade social.

Métodos: O recrutamento dos moradores da Maré que se encontravam com sintomas após infecção pelo SARS-Cov2 foi realizado em parceria com a atenção primária à saúde (CAP 3.1). Após acordada a participação os extensionistas identificavam possíveis problemas técnicos como conexão com a internet, equipamento de acesso, dificuldades no uso da tecnologia entre outros, que poderiam atrasar ou impossibilitar o atendimento em futuras teleconsultas. Após uma avaliação presencial no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho as estratégias de telereabilitação foram iniciadas utilizando uma plataforma digital simples a ser acessada por dispositivos móveis no complexo de favelas da Maré, no Rio de Janeiro fornecida pela start up social SAS Brasil que também forneceu treinamento aos profissionais de saúde e estudantes envolvidos no projeto. A plataforma contempla segurança de dados e apresenta uma interface simples para o usuário permitindo vídeo chamadas em que o link para o teletendimento é enviado pelo whatsapp, um dos aplicativos mais utilizados pela população no Brasil.

Resultados: Os resultados, até então, apontam para uma boa adesão dos pacientes participantes desta modalidade de reabilitação e alguns desafios se impõem, como dificuldade na utilização da tecnologia, necessidade de outra pessoa além do paciente para auxiliar durante o atendimento ou em caso de alguma intercorrência e ausência do contato presencial com o terapeuta são algumas delas. Por outro lado, algumas potencialidades dessa ferramenta superaram os desafios, como a redução de distâncias, de custos relativos ao deslocamento e da otimização do tempo dos pacientes e dos profissionais.

Conclusão: Diante dos resultados do projeto será possível qualificar a utilização dessa ferramenta de acesso à saúde e contribuir para a regulamentação desse instrumento e da discussão para sua utilização em populações em vulnerabilidade social e com dificuldade de acesso à saúde.

BIBLIOGRAFIA: Organização Pan-Americana da Saúde. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>. Acesso em: 21 de nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4480**

TÍTULO: **OFICINA DE CRIATIVIDADE**

AUTOR(ES) : **MAYANA RIBEIRO MONTENARIO, MAYARA VIDAL DOS SANTOS, INGRID MARIA MELO FERREIRA PONCIANO E SILVA, CLARA BORBA DE CERQUEIRA, VITORIA MELO FERNANDES CERQUEIRA, LUIZA HELENA BENINCASA SOARES, ISABELA DUARTE PAIVA, DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ, ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS, ADALBERTO RAMÓN VIEYRA**

ORIENTADOR(ES): **DANIEL DOS ANJOS**

RESUMO:

Há quem ainda acredite que criatividade é uma habilidade inata com a qual o indivíduo nasce ou não. A Oficina de Criatividade desconstrói essa crença, mostrando que a criatividade pode ser estimulada, além de reforçar a importância dessa habilidade que auxilia na resolução de problemas e construção de novas idéias. O objetivo da oficina é demonstrar que através do estímulo holístico, transdisciplinar (não apenas mental, mas integrando radicalmente nosso corpo ao processo criativo) e atividades em grupo a criatividade pode ser expandida rapidamente em um indivíduo. Esses benefícios poderão ser usufruídos pelos participantes nas diversas áreas de sua vida: em seu campo profissional seja qual for sua área de atuação e no campo pessoal também, uma vez que resolução de conflitos e manter a saúde das relações exige sempre soluções criativas. Teremos dois questionários (antes e depois) qualitativos que serão preenchidos pelos participantes, o que possibilitará avaliar o impacto da experiência no que diz respeito a autopercepção de criatividade, bem-estar entre outros parâmetros. As propostas reúnem conversas e exercícios que induzem o participante a pensar fora de sua caixa de pensamentos de rotina. Algumas ferramentas utilizadas: escrita ativa - escrita de pensamentos em livre associação, reforçando a prática e diminuindo a força da autocritica interna; meditação, respiração e relaxamento - aliar concentração e relaxamento é chave de ouro para a criatividade fluir; partilha em grupo - Os depoimentos do grupo potencializam o processo individual; psicoterapia corporal bioenergética - exercícios corporais que estimulam o desbloqueio da espontaneidade e criatividade; jogos de improvisação - tendo a diversão como norte, os jogos naturalizam a criatividade e as boas relações em grupo; exercícios criativos - utilizando diferentes linguagens de expressão (escrita, visual, musical, teatral etc) experimente e encontre as vias criativas que funcionam para você a cada momento; jogos colaborativos - aprenda a criar e cooperar dentro do coletivo; As principais bases teóricas que nos inspiram neste trabalho (além da nossa própria criação espontânea) reside na literatura das artistas, best-sellers e renomadas professoras de criatividade, Julia Cameron e Elizabeth Gilbert, além da Pedagogia da Cooperação (BROTTO, 2020), na metodologia teatral de Amir Haddad e nos trabalhos de psicoterapia corporal de Alexander Lowen. A aplicação em larga escala mais recente da oficina foi durante a 19 edição da SNCT e teve grande adesão por parte do público que relatou percepções de expansão criatividade e felicidade ao término da Oficina. É uma proposta pedagógica, dinâmica que ganha a forma dos pensamentos de quem participa e contribui para explorar um outro lado da ciência, que apesar de sua natureza marcada pela metodologia científica, requer espaço para criatividade necessária para vislumbrar novos métodos, interpretações, aceitar novas ideias e vencer obstáculos.

BIBLIOGRAFIA: GILBERT, Elizabeth. Grande magia: Vida criativa sem medo. 1. ed. São Paulo: Objetiva, 2015. CAMERON, Julia. O caminho do artista: Desperte o seu potencial criativo e rompa seus bloqueios. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2017. BROTTO, Fábio. Pedagogia da cooperação: Por um mundo onde todas as pessoas possam VemSer. 1. ed. Rio de Janeiro: Bambual Editora, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4482**

TÍTULO: **AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA EMANCIPATÓRIA DO USUÁRIO NA REDE DO SUS**

AUTOR(ES) : **RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, LORENA BATISTA DE OLIVEIRA, MAYANA RIBEIRO MONTENARIO, ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, THALITA CRISTINA FERREIRA MARTINS, NIVIA ALVES, ROMUALDO RONISON MONTEIRO DOS SANTOS, CARINA GALDINO DOS SANTOS, THIAGO GROVA DO AMARAL, João VICTOR DE AGUIAR NERY, MARIA FERNANDA ABREU DO NASCIMENTO, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO, LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, IASMIM PAULA DOS SANTOS, RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI PORTELLA, RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO, MARIANNE SANTOS DE AMORIM, THALITA MARTINS SEIDLING, GLENDA MATEUS AMORIM, BEATRIZ DE OLIVEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO**

RESUMO:

Sabe-se que ao longo dos anos, o sistema de saúde vem sendo subfinanciado cronicamente a fim de atender interesses políticos e ideológicos, compreendendo o SUS sob uma perspectiva de Governo e não de Estado. Um reflexo disso pode ser visto no sucateamento da atenção à saúde, principalmente a APS e redes de saúde mental, com fragmentação de equipes, baixa disseminação de informação por parte do governo, diminuição de investimentos, entre outros (SETA et. al, 2021). Este cenário nos direciona, conseqüentemente, à propagação de fake News, baixa adesão da população ao SUS e a construção cultural de uma narrativa de que o SUS não funciona, levando a população a não se apropriar do sistema de saúde, a não saber como ele funciona e nem mesmo como utilizá-lo. Diante disso, projeta-se como intervenção orientada pela teoria de educação emancipatória de Paulo Freire (FREIRE, 1994), dois produtos que visam informatizar e orientar os usuários sobre como acessar os diferentes níveis de assistência do SUS: 1) uma cartilha "Caminhando no SUS", produzida a partir do experiência de estágio não obrigatório, que se propõem a ser divulgada em meio impresso nas diferentes unidades de saúde, com estratégia de educação em saúde; 2) um episódio de rádio construído a partir do conteúdo da cartilha, realizado em conjunto pelo projeto de extensão SUStentando a vida, do Laboratório de Estudos em Atenção Primária e veiculado na Rádio UFRJ e em plataformas de streaming como Spotify, Deezer, entre outras. A proposta de ambos os produtos objetivam dialogar com as demandas populacionais e promover autonomia sobre os aspectos de saúde-doença e as formas de prevenção, recuperação e promoção da saúde. Não houve tempo ábil para a implementação e coleta de resultados dessas diferentes ações, porém pode-se estimar obter maior disseminação da informação e orientação sobre o SUS à toda população, empoderar os usuários sobre o direito à saúde e o SUS, promover o fortalecimento da APS, combater as fake News, dentre outros. Assim, considera-se fundamental que as políticas públicas de saúde sejam fortalecidas, que haja mais investimento em publicidade e propaganda a respeito do funcionamento e utilização da rede do SUS, que vise informatizar a população, e que os profissionais de saúde se comprometam a orientar e envolver ativamente os usuários a fim de promover uma assistência à saúde verdadeiramente emancipatória, libertária, com acesso universal, igualitário e com equidade de direitos.

BIBLIOGRAFIA: SETA, M. H. D.; OCKÉ-REIS, C. O.; RAMOS, A. L. P. Programa Previne Brasil: o ápice das ameaças à Atenção Primária à Saúde? Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 2, p. 3781 - 3786, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/YDNxWmxtzsfhTgn9zjcrhC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28/10/2022. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974. FREIRE, Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4484**

TÍTULO: **NÍVEIS SÉRICOS ÁCIDO PERFLUOROOCATANOSSULFÔNICO (PFOS) E INDICADORES DE TOLERÂNCIA À GLICOSE EM GESTANTES INSCRITAS NO PROJETO PIPA**

AUTOR(ES) : **DIANA COUTINHO IWAMOTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE SOUZA ESPÍNDOLA SANTOS, ARMANDO MEYER**

RESUMO:

Introdução: O ácido perfluorooctanossulfônico (PFOS) é um produto químico orgânico fluorado amplamente utilizado em painéis antiaderentes, embalagens de alimentos e produtos têxteis (Sunderland et al. 2019). É uma substância biologicamente persistente, com meia-vida em humanos de 2 anos. PFOS tem sido considerado um desregulador endócrino de algumas vias metabólicas, incluindo as envolvidas na homeostase da glicose (Janani et al. 2015). Recentemente, estudos epidemiológicos têm sugerido um possível papel dessas substâncias no desenvolvimento do diabetes mellitus gestacional (Birru et al. 2021). **Objetivo:** Avaliar a associação entre os níveis de PFOS, tolerância à glicose e a ocorrência de diabetes autorreferido e de hiperglicemia. **Método:** Estudo transversal com 139 gestantes no terceiro trimestre de gravidez inscritas no estudo piloto do Estudo Longitudinal dos Efeitos da Exposição a Poluentes Ambientais sobre a Saúde Infantil (Projeto PIPA). Dados socioeconômicos, estilo de vida e morbidade autorrelatada foram obtidas a partir de um questionário estruturado e amostras de sangue foram coletadas para dosagem de PFOS. Os níveis de glicose obtidos pelo teste de tolerância à glicose oral (TOTG) no segundo trimestre (Jejum (T0), 1 h após ingestão de glicose (T1) e 2h após (T2)) foram extraídos do prontuário das gestantes. A correlação de Spearman foi usada para avaliar a relação entre os níveis séricos de PFOS e a variação percentual glicêmica ($\Delta\%$ Glic) obtida pelo TOTG. Foi aplicado um teste de comparação de médias da $\Delta\%$ Glic entre os tercis de exposição a PFOS. Análises de regressão linear e logística foram realizadas entre tercis de exposição a PFOS e as variáveis dependentes variação glicêmica, hiperglicemia e diabetes autorrelatada, com ajustes dos modelos para idade materna, primiparidade, IMC, e escolaridade. **Resultados:** Observamos uma correlação positiva fraca, mas significativa ($\rho=0,275$; $p=0,048$) entre o $\Delta\%$ Glic T2-T1 sanguíneos de gestantes e níveis plasmáticos de PFOS. Também observamos uma redução da $\Delta\%$ Glic T2-T1 gradual com o aumento dos tercis de PFOS, mas sem significância estatística. As regressões também sugerem uma associação entre o maior tercil de PFOS e menor $\Delta\%$ Glic T2-T1, embora sem significância estatística ($\beta=8,58$; IC 95% = -5,82, 22,98). Não foram observadas associações significativas entre os níveis de PFOS e hiperglicemia ou relato de diabetes prévio. **Conclusão:** Nossos resultados não sustentam a hipótese de que os níveis de PFOS podem alterar a homeostase da glicose durante a gravidez. Limitações desse estudo piloto indicam a necessidade de se avaliar a associação entre PFOS e distúrbios glicídicos em estudos mais robustos com uma população maior.

BIBLIOGRAFIA: Birru RL, Liang HW, Farooq F, Bedi M, Feghali M, Haggerty CL, Adibi JJ. A pathway level analysis of PFAS exposure and risk of gestational diabetes mellitus. *Environ Health.* 2021; 20(1): 1-16. Janani C, Ranjitha Kumari BD. Gene PPAR Gamma - A Review. *Diabetes Metab Syndr.* 2015; 9 (1): 46-50. Sunderland EM, Hu XC, Dasuncao C, Tokranov AK, Wagner CC, Allen JG. A review of human exposure pathways to poly and perfluoroalkyl substances (PFASs) and current understanding of health effects. *J Expo Sci Environ Epidemiol.* 2019; 29(2): 131-147.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4485**

TÍTULO: **MEDICAMENTOS ANTIASMÁTICOS INALATÓRIOS E O RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA, MAYARA DA COSTA MOTTA, MARCELO DE CASTRO COSTA, GLORIA FERNANDA CASTRO, ALINE DE ALMEIDA NEVES**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

A asma é considerada uma das doenças crônicas respiratórias mais comuns na infância. No Brasil, cerca de 20% da população pediátrica têm a doença. O tratamento da asma é indispensável para que o indivíduo acometido tenha qualidade de vida. Geralmente, o controle da doença é feito por meio da terapia inalatória de medicamentos compostos por beta-agonistas e corticóides, que aliviam as crises asmáticas. Atualmente, na odontologia, o uso desse tipo de medicação tem sido associado a possíveis efeitos adversos na cavidade bucal, destacando-se a cárie dentária como problemática maior. Assim, objetivou-se identificar a relação existente entre medicamentos antiasmáticos inalatórios e os riscos para o desenvolvimento de cárie dentária e o papel do cirurgião-dentista frente ao acompanhamento de crianças asmáticas. Uma revisão narrativa de literatura foi realizada através de uma busca bibliográfica nas bases de dados eletrônicos utilizando o PubMed e Embase a partir dos descritores "Adrenal Cortex Hormones", "Asthma medications", "Antiasthmatic Medication", "Inhaled Medication" e o descritor MeSH "Dental Caries". Foram encontrados 100 artigos, dos quais 20 tinham pertinência com o tema central e foram incluídos de acordo com os critérios de inclusão (artigos em inglês, publicados entre os anos 2000 e 2022, estudos clínicos, revisões de literatura e desfecho em pacientes pediátricos). Foram encontradas divergências quanto ao tema: 15 estudos obtiveram resultados estatísticos significativos na associação de medicamentos antiasmáticos como um fator agravante para a presença da doença cárie, e 5 estudos não encontraram correlação. Foi relatado também que gravidade da asma, frequência do uso de medicamentos e tipo de inalador são fatores relacionados ao aumento do risco de cárie em asmáticos. A possível explicação para tal desfecho é a de que os medicamentos utilizados podem aumentar a probabilidade de desenvolvimento de cárie dentária. Os beta-agonistas diminuem o fluxo salivar e alteram a composição salivar aumentando concomitantemente a concentração de lactobacilos e *Streptococcus mutans* na cavidade bucal. Os corticóides diminuem o fluxo salivar e o pH do biofilme dental. Tendo em vista a etiologia multifatorial da doença cárie, conclui-se que os medicamentos antiasmáticos inalatórios aumentam o risco para o desenvolvimento de cárie dental em crianças asmáticas. O cirurgião-dentista tem o papel de conscientizar os responsáveis sobre a susceptibilidade de asmáticos à cárie, orientar sobre visitas regulares ao dentista, necessidade de cuidados preventivos (boa higiene bucal), uso racional de fluoretos e uso de inaladores com espaçador, para reduzir os depósitos de medicamentos na cavidade bucal e orofaringe. A cárie dentária pode ser mais um agravante na piora da qualidade de vida, tanto no que diz respeito à saúde sistêmica quanto às questões sociais das crianças asmáticas.

BIBLIOGRAFIA: 1.Hassanpour K, Tehrani H, Goudarzi M, Beihaghi S, Ebrahimi M, Amiri P. Comparison of the frequency of dental caries in asthmatic children under treatment with inhaled corticosteroids and healthy children in Sabzevar in 2017-2018. *EL.* 2.Mehta A, Sequeira PS, Sahoo RC. Bronchial asthma and dental caries risk: results from a case control study. *J Contemp Dent Pract.* 2009 Jul 1;10(4):59-66. PMID: 19575055. 3.Chellai P, Sivasdas G, Chintu S, Vaishnavi Vedam VK, Arunachalam R, Sarsu M. Effect of anti-asthmatic drugs on dental health: A comparative study. *J Pharm Bioallied Sci.* 2016 Oct;8(Suppl 1):S77-S80. doi: 10.4103/0975-7406.191973. PMID: 27829752; PMCID: PMC5074046.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4487**

TÍTULO: **TRIAGEM DE COMPOSTOS PEPTÍDEOMIMÉTICOS COMO POTENCIAIS INIBIDORES DAS PROTEASES PLPRO E 3CLPRO DE SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA BARBOSA FRENSEL, LARISSA ESTEVES CARVALHO CONSTANT, PEDRO HENRIQUE RODRIGUES DE ALENCAR AZEVEDO, CAMILO HENRIQUE DA SILVA LIMA, ESTELA MARIS FREITAS MURI**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES, DIEGO ALLONSO**

RESUMO:

O SARS-CoV-2 é o agente causador da COVID-19, classificada pela OMS como uma pandemia. Apesar do sucesso da vacinação, o arsenal de imunizantes disponíveis tem como objetivo o avanço da gravidade, não impedir a infecção. Diante disso, faz-se necessária a busca por terapias antivirais específicas para auxiliar no combate a COVID-19. Para que o ciclo replicativo do SARS-CoV-2 seja bem sucedido, duas enzimas virais são essenciais: a protease do tipo cisteína 3CL^{pro} e a protease semelhante à papaína PL^{pro}. O papel majoritário de ambas proteases é a clivagem das poliproteínas virais pp1a e pp1ab em 16 proteínas não estruturais. Devido à importância das proteases no ciclo replicativo viral, são tidas como excelentes alvos para o desenvolvimento de drogas anti-Sars-CoV-2. Os peptídeomiméticos constituem uma classe de moléculas com potencial farmacológico que mimetizam um peptídeo ou uma proteína com estrutura tridimensional, cujo potencial terapêutico está demonstrado pelos Boceprevir e Telaprevir, medicamentos aprovados para o tratamento da hepatite C [2]. Sugere-se, portanto, que essa mesma tática possa ser aplicada em medicamentos anti SARS-CoV-2. Desse modo, este projeto objetiva a triagem de um painel de peptídeomiméticos com potencial atividade inibitória das proteases 3CL^{pro} e PL^{pro} de SARS-CoV-2, no intuito de coadjuvar o combate à COVID-19. Obteve-se, previamente, o melhor protocolo de expressão das proteases recombinantes 3CL^{pro} e da PL^{pro} em diferentes cepas de *Escherichia coli* por meio de testes de expressão. Para a 3CL^{pro}, a melhor condição de expressão foi: cepa BL21(DE3) pLysy com indução a 18 °C overnight a 0,5 mM de IPTG e para a PL^{pro}: BL21(DE3) a 25°C por 4 horas a 1 mM de IPTG. A purificação da fração solúvel ocorreu através de coluna de afinidade Ni+2NTA (HisTrap). Uma vez purificada, a atividade enzimática foi avaliada pela técnica de FRET (*fluorescent resonance energy transfer*) a partir de peptídeos-substratos fluorogênicos. Até o momento foram testados 17 compostos, previamente selecionados por *docking* molecular. Para a 3CL^{pro}, os compostos LQMED429 e 430 apresentaram resultados mais promissores, com inibição de cerca de 70% na concentração 1mM. Para a PL^{pro}, os mesmos 17 compostos foram testados, no entanto, a taxa de inibição foi inferior, cerca de 50%. Os compostos LQMED426, 430, 431 e 432 apresentaram os melhores resultados. Atualmente, os compostos com os melhores resultados estão sendo testados em diluições seriadas variando entre 1-100µM a fim de avaliar um possível efeito dose-resposta, para posteriormente determinar o tipo de inibição e os valores de IC₅₀.

BIBLIOGRAFIA: [1] Snijder EJ, Bredenbeek PJ, Dobbe JC, et al. Unique and conserved features of genome and proteome of SARS-coronavirus, an early split-off from the coronavirus group 2 lineage. *J Mol Biol.* 2003;331:991-1004. [2] Vankadara, Subramanyam, Wong, Yun Xuan; Liu, Boping; et al. A head-to-head comparison of the inhibitory activities of 15 peptidomimetic SARS-CoV-2 3CLpro inhibitors. *Bioorganic & Medicinal Chemistry Letters*, v. 48, p. 128263, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4491**

TÍTULO: **COMUNIDADE COMPASSIVA: AMPLIANDO ACESSO E ALINHAVANDO A REDE NOS CUIDADOS PALIATIVOS**

AUTOR(ES) : **THAYNA MOURA DE OLIVEIRA, MATEUS MONTEIRO BARBOSA, RAFAELA DA MOTA DOMINGUES, ALEXANDRE ERNESTO SILVA, LIVIA COELHO, LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Introdução: Muitas são as adversidades dos usuários dos serviços de saúde no país e não há equidade no acesso aos cuidados paliativos, fazendo com que muitas pessoas não recebam alívio a seus sofrimentos. Motivados pela demanda de cuidados e desafios na rede de atenção à saúde em comunidades vulneráveis, tendo em vista a fragilidade em que os serviços de saúde apresentam em acolher os pacientes e oferecer cuidados paliativos, propomos ampliar o acesso aos cuidados paliativos em uma favela através da estratégia de implementação de uma Comunidade Compassiva no território, viabilizada através da extensão universitária.

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão comunidade compassiva desenvolvido nas favelas da Rocinha e Vidigal.

Método: O projeto é baseado na educação em saúde e na saúde baseada em evidências. A participação de professores, estudantes extensionistas, profissionais de saúde, moradores, voluntários internos e externos se torna imperativa nesse processo, contando com ações de capacitação e treinamento dos envolvidos para melhor compreensão dos ciclos naturais de vida, saúde e doenças; e ações da gestão do cuidado das pessoas e seus familiares, por meio de visitas domiciliares e integração à rede de atenção à saúde do território em questão.

Resultados: A Comunidade Compassiva reflete uma comunidade tendo compaixão da própria comunidade e mobilizando a sociedade civil na construção de redes de apoio à saúde, trazendo como inovação a otimização dos processos, seja por meio de acompanhamento dos pacientes em tempo real (vizinho-familiar-profissional) conectados, proporcionando tomadas de decisões clínicas mais estratégicas e assertivas, ocasionando soluções mais efetivas, aprimorando não apenas o tratamento do sinal/sintoma emergido, mas principalmente o alívio do sofrimento humano, seja para o paciente, seja para quem cuida, através do estabelecimento de redes de apoio. Desde o início de projeto, mais de cem pessoas em cuidados paliativos já foram assistidas. O impacto do projeto pode ser presumido em diferentes esferas: os pacientes acompanhados têm diminuição de sinais e sintomas da doença, com alívio do sofrimento e aumento da qualidade de vida; os moradores voluntários ampliam seu sentimento de pertencimento e bem-estar; os profissionais de saúde e estudantes conseguem acompanhar os resultados dos cuidados prestados e trabalham em equipe, de forma transdisciplinar; a sociedade civil contribui como agente de transformação, mobilizando valores como o altruísmo e a solidariedade.

Considerações Finais: Reunindo conceitos como comunidades saudáveis, acessibilidade, equidade, extensão universitária, comunidades compassivas, empatia e compaixão o presente projeto tem construído na favela da Rocinha uma rede de apoio para pessoas elegíveis a cuidados paliativos, reunindo o controle social, a extensão universitária, o voluntariado, na busca ainda por integração às redes de atenção à saúde no sistema único de saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. KELLEHEAR A. Compassionate communities: end-of-life care as everyone's Responsibility. *Q J Med* 2013; 106:1071-1075. doi:10.1093/qjmed/hct200 2. Falkenberg MB et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(3):847-852, 2014. DOI: 10.1590/1413-81232014193.01572013 3. Reichembach MT, Pontes L. Evidence-Based Nursing Setting and image. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2018;71(6):2858-9. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018710601

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4493**

TÍTULO: **O EFEITO DA PANDEMIA DA COVID-19 NOS INDICADORES DE MORTALIDADE PARA AS PRINCIPAIS CAUSAS BÁSICAS DE MORTE NO BRASIL E SUAS REGIÕES, ENTRE 2019 E 2021**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA, DAVI TEIXEIRA SIQUEIRA, AMANDA JAINE RAMOS DE LIMA SILVA, RAFAELLE MENDES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **KATIA VERGETTI BLOCH, ANTONIO JOSE LEAL COSTA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O panorama da mortalidade do Brasil foi drasticamente alterado pela pandemia do vírus SARS-CoV-2, declarada em 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A pandemia da SARS-CoV-2 levou a uma importante mudança no perfil de mortalidade de muitos países. Cerca de um milhão de mortes em excesso ocorreram em 2020 em 29 países de alta renda. No Brasil a expectativa de vida com a epidemia voltou aos níveis de 20 ou mais anos atrás em alguns estados. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto da pandemia do mais recente Coronavírus analisando as taxas de mortalidade geral e a distribuição da mortalidade por causas no Brasil e suas regiões, comparando os anos de 2019, 2020 e 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo ecológico da mortalidade no Brasil. Os dados dos óbitos de 2019 e 2020 foram extraídos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) do DATASUS e os de 2021 do Painel de Monitoramento da Mortalidade do Ministério da Saúde (SVS/MS). Foram estimadas razões de taxas (RT) de incidências e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). **RESULTADOS:** As taxas de mortalidade geral das macrorregiões brasileiras, ajustadas por idade, aumentaram entre 2019 e 2021. O risco de morrer aumentou de 2019 para 2020 na faixa de 20 a 59 anos de forma semelhante entre homens e mulheres. De 2019 para 2021, na mesma faixa, o aumento foi maior entre as mulheres, $R_{\text{homens}}=1,41$ (IC95% 1,40-1,42) e $R_{\text{mulheres}}=1,55$ (IC95% 1,53-1,56). Na faixa de 60 anos ou mais o aumento foi um pouco maior nos homens entre 2019 e 2021, $R_{\text{homens}}=1,25$ (IC95% 1,24-1,25) e $R_{\text{mulheres}}=1,21$ (IC95% 1,20-1,21). A mortalidade proporcional (MP) por Doenças do Aparelho Circulatório (DAC) decresceu de 2019 para 2021, enquanto a de Doenças Infecto-parasitárias (DIP) aumentou e superou as DACs em 2021. A MP das Neoplasias também decresceu no período enquanto a MP por causas externas e por doenças endócrinas e metabólicas não se alteraram de forma significativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados encontrados mostraram o impacto da COVID-19 no risco de morrer e na distribuição da mortalidade no Brasil. Além do efeito direto é possível supor que o aumento da mortalidade proporcional por Causas Garbage em todas as regiões possa embutir óbitos por DCNT não especificados pelo agravamento e aumento da incidência dessas causas pela COVID-19. É importante reforçar as estratégias de prevenção e controle das DCNT nos próximos anos, de forma a reduzir a reversão da tendência de declínio de doenças cardiovasculares e neoplasias.

BIBLIOGRAFIA: 1.MEDRONHO, R. A. et al. Epidemiologia – 2ª Edição. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009. 2.GORDIS, L. Epidemiologia – 5ª Edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. 3.BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. P.118.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4496**

TÍTULO: **ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DAS LESÕES DE MIELOMA MÚLTIPLO NOS MAXILARES: UMA SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL DOS SANTOS ALVES MARTINS VEIGA, THAIZA GONÇALVES ROCHA, LUIZ ALBERTO MARQUES, ROBERTO JOSE PESSOA DE MAGALHÃES FILHO, ANGELO MAIOLINO, SANDRA REGINA TORRES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO:

O mieloma múltiplo (MM) é uma neoplasia hematológica caracterizada pela proliferação de plasmócitos gerando um desequilíbrio no processo de formação e reabsorção óssea, o que resulta em lesões osteolíticas. Estudos apontam uma ocorrência significativa destas lesões nos maxilares, descritas na literatura apresentando diferentes aspectos imagiológicos e avaliadas por meio de exames bidimensionais e tridimensionais. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame tridimensional acurado, que pode identificar alterações ósseas em estágio inicial. Os objetivos neste estudo foram relatar uma série de 36 casos de pacientes portadores de MM que apresentaram padrões distintos de lesões osteolíticas nos maxilares observadas por meio da TCFC e fazer uma revisão de escopo para mapear os casos relatados na literatura, reforçando a importância da TCFC para identificação dessas lesões. Os exames tomográficos desses pacientes foram previamente selecionados, aleatorizados e codificados (MAV e RJPMPF). As lesões foram analisadas por dois pesquisadores devidamente treinados (TGR e RSAMV), de acordo com os seguintes critérios: localização anatômica, tamanho, margens, aspecto interno, relação com estruturas adjacentes e diagnóstico diferencial. As lesões foram classificadas em três diferentes aspectos: múltiplas lesões (lesões *punched-out*), lesão difusa/destruição óssea generalizada, lesão multilobular. Além disso, foi realizado um levantamento bibliográfico selecionando as seguintes variáveis de estudo: autor, ano, quantidade de casos, descrição das lesões de acordo com os critérios estabelecidos, aspectos tomográficos descritos e predominantes, diagnóstico diferencial, idade e sexo dos pacientes, uso ou não de bisfosfonatos. Com este estudo, foi possível determinar os principais padrões tomográficos atribuídos à destruição óssea causada pelas lesões, reforçando a importância da TCFC na identificação e no diagnóstico precoce do MM e identificar as principais referências científicas publicadas sobre o assunto.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI EFF, ROCHA TG, VISCONTI MAP, GUEDES FR, MAGALHÃES JRP, MAIOLINO A, ET AL. Imaging of jaw lesions related to multiple myeloma. J Radiol Radiat Ther. 2017;5(2):1071. IPPOLITO, D.; GIANDOLA, T.; MAINO, C.; GANDOLA, D.; RAGUSI, M.; BONAFFINI, P.A.; SIRONI, S. Whole Body Low Dose Computed Tomography (WBLDCT) Can Be Comparable to Whole-Body Magnetic Resonance Imaging (WBMRI) in the Assessment of Multiple Myeloma. Diagnostics 2021, 11, 857. <https://doi.org/10.3390/diagnostics11050857> VINAYACHANDRAN, D.; SANKARAPANDIAN, S. Multiple Osteolytic Lesions. J Clin Imaging Sci 2013;3.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4497**

TÍTULO: **DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICO TOTAIS NA URINA APÓS O CONSUMO AGUDO DE JABUTICABA**

AUTOR(ES) : **MARIANA PASCOAL SILVA, IRIS BATISTA LEITE, KIM OHANNA PIMENTA INADA, DANIEL PERRONE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

A jabuticaba é um fruto brasileiro que possui alto teor de compostos fenólicos, em especial os elagitaninos. Após o consumo dos elagitaninos, os principais metabólitos urinários são as urolitinas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a concentração urinária de compostos fenólicos (CF) após o consumo de farinha da casca e semente da jabuticaba (FJ). Os voluntários ($n=33$) foram instruídos a restringir o consumo de alimentos fonte de compostos fenólicos nas 96 h anteriores ao estudo e até o final da coleta das amostras de urina. Após jejum noturno, os voluntários consumiram uma gelatina contendo 20 g FJ e as amostras de urina foram coletadas no momento basal e nos intervalos de 0-4h, 4-8h, 8-12h, 12-24h, 24-36h e 36-48h após o consumo da FJ. A avaliação da concentração urinária de CF foi realizada pelos métodos espectrofotométricos Fast Blue BB (FBBB) e Folin-Ciocalteu (FC), e os dados foram expressos em μg de equivalente de ácido gálico (EAG). Análises estatísticas foram realizadas para avaliar a distribuição da normalidade dos dados, e os resultados foram submetidos à análise de variância (One-way ANOVA) com pós teste de Tukey. No momento basal, a concentração de CF, foi de $279 \pm 143 \mu\text{g}$ de EAG e $242 \pm 123 \mu\text{g}$ de EAG, respectivamente, pelos métodos FBBB e FC. Após o consumo da FJ, a concentração urinária de CF não apresentou diferença significativa, quando avaliada pelo método FBBB e FC, nos intervalos de coleta a partir de 12-24 h ($373,1 \pm 162,7 \mu\text{g}$ EAG e $222,7 \pm 96,59 \mu\text{g}$ EAG, respectivamente), 24-36 h ($384,8 \pm 189,8 \mu\text{g}$ EAG e $308,5 \pm 143,7 \mu\text{g}$ EAG, respectivamente) e 36-48 h ($359,4 \pm 184,2 \mu\text{g}$ EAG e $270,7 \pm 122,1 \mu\text{g}$ EAG, respectivamente). Foi observada correlação positiva entre os dois métodos utilizados ($r=0,70$; $p<0,001$). Quando comparadas com técnica modernas, observamos uma possível correspondência com a cromatografia líquida acoplada ao espectrômetro de massas, técnica de maior detalhamento para a análise dos metabólitos.

BIBLIOGRAFIA: Inada, K. O. P.; Tomás-Barberán, F.A.; Perrone, D.; Monteiro, M. Metabolism of ellagitannins from jabuticaba (*Myrciaria jaboticaba*) in normoweight, overweight and obese Brazilians: Unexpected laxative effects influence urolithins urinary excretion and metabolite distribution. *Journal of Functional Foods*, 2019; 57:299-308. Miranda, A. R., Albrecht, C., & Soria, E. A. (2017). Análisis de la biodisponibilidad tisular de polifenoles totales mediante las técnicas de Folin Ciocalteu y Fast Blue BB en órganos de ratones BALB/C [Analysis of tissue bioavailability of total polyphenols by Folin Ciocalteu and Fast Blue BB techniques in organs of BALB/C mice]. *Revista de la Facultad de Ciencias*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4498**

TÍTULO: **DISTRIBUIÇÃO ELEVACIONAL E TEMPORAL DE EUPHORINAE (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS, RJ**

AUTOR(ES) : **LUCAS DE MELLO SAMPAIO, CARLOS VINICIUS SILVA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO:

Fatores bióticos, como fisiológicos, hábitos de vida e a própria história de vida dos organismos, e abióticos afetam a distribuição espacial e temporal das espécies. Diferentes padrões de distribuição das espécies de insetos terrestres ao longo de um gradiente elevacional já foram observados (Rahbek 1995). É também diversificado o padrão temporal de distribuição das espécies nos trópicos (Wolda 1988). A subfamília Euphorinae pertence à família Braconidae (Hymenoptera), segundo maior grupo de insetos parasitoides que se tem conhecimento. Essa subfamília é uma das duas únicas de Ichneumonoidea que incluem espécies que se desenvolvem inteiramente na fase adulta do hospedeiro (Quicke 2014). Esse trabalho busca descrever a distribuição das espécies da subfamília Euphorinae ao longo de um gradiente elevacional e de um ano no Parque Nacional da Serra dos Orgãos (PARNASO), no Estado do Rio de Janeiro. A amostragem foi realizada em 15 pontos com altitudes variando de 130m até 2170m, com duas armadilhas de interceptação do tipo Malaise por elevação. As coletas foram realizadas de dezembro de 2014 a novembro de 2015. Os indivíduos coletados foram conservados em álcool 92%, triados, identificados até o nível de gênero e, posteriormente, morfotipados. Foram coletados 962 indivíduos de Euphorinae, identificados em 15 gêneros e 84 morfotipos. A maior abundância observada foi na faixa vegetacional Alto Montana (AM - entre 1480m e 1860m), com abundância média de 88,3 indivíduos, seguida pelos Campos de Altitude (CA - entre 1940m e 2170m), com média de 76 indivíduos por ponto, Montana (MO - entre 880m e 1250m), com média de 74, e Baixo Montana (BM - entre 130m e 700m), com média de 34,6. Um padrão parecido foi percebido na riqueza de espécies, com 49 espécies em AM, 44 em MO, 41 em CA e 40 espécies em BM. Foi observada maior abundância nos meses mais quentes e chuvosos (dezembro de 2014 a março de 2015 e outubro a novembro de 2015), com 550 indivíduos, comparativamente aos meses mais frios e menos chuvosos (abril a setembro de 2015), com 412 indivíduos. Entre os gêneros foram observados variados padrões de distribuição temporal e elevacional, com gêneros ocupando faixas da montanha diferentes e em períodos diferentes. Alguns gêneros apresentaram sua distribuição bastante concentrada em regiões específicas, enquanto outros gêneros apresentaram mais de uma faixa elevacional de grande abundância. Ao longo do ano de estudo, alguns gêneros apresentaram padrões de distribuição sazonal e outros não apresentaram grande variação de abundância durante o ano de estudo. Da mesma forma, as morfoespécies também apresentaram padrões diversificados de distribuição mesmo dentro de cada gênero. A diferença nos padrões de distribuição morfoespecíficos podem estar associadas a diferentes hábitos das espécies e de seus hospedeiros.

BIBLIOGRAFIA: QUICKE, D. L. J. (2015) The Braconid and Ichneumonid Parasitoid Wasps - Biology, Systematics, Evolution and Ecology. Wiley Blackwell. RAHBEK, C. (1995) The elevational gradient of species richness: a uniform pattern? *Ecography* 18 2: 200-205. WOLDA, H. (1988) Insect seasonality: Why? *Annu. Rev. Ecol. Syst.* 19: 1-18.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4501**

TÍTULO: **OFICINA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR**

AUTOR(ES) : **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA, RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA GOMES, VIVIANE LIONE, ADRIANA GARCIA DA CRUZ DA CONCEIÇÃO, MYLLENA COSTA E SILVA CANELA, MARCOS VINÍCIUS DAMASCENO DE SOUSA, ANAIZ BORGES HENRIQUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

O acesso à Educação e o direito à aprendizagem são direitos constitucionais universais, ou seja, todos os brasileiros têm suas garantias individuais às práticas educacionais inclusivas. Assim, os desafios da Educação Inclusiva chegaram também no ensino superior. Desde 2017 os servidores da UFRJ passaram a conviver com a necessidade de adaptação do ciclo docente e da qualificação profissional, para acolher pessoas com deficiência. A presente oficina tem como objetivo sensibilizar professores e profissionais da educação em geral para a necessidade de ensino adaptado para pessoas com deficiência, assim como proporcionar vivências para o trabalho da educação inclusiva. Apresentará possibilidades de trabalhos pedagógicos com metodologias ativas de ensino e desenvolverá momentos e experiências formativas para o trabalho com pessoas com deficiência e outros transtornos. Baseia-se na pedagogia freireana do trabalho docente e tem como ações a dialogicidade e o empoderamento discente diante de sua aprendizagem. Assim, a oficina provocará uma ação, reflexão, ação (Freire, 2001) que nos ajuda afirmando que a reflexão é o movimento realizado entre o pensar e o fazer. Assim, os participantes poderão vivenciar os desafios da inclusão com atividades práticas organizadas para tal. Vieira (2005) também nos relata esses desafios, que podem ser complementados com a escuta sensível do grupo nos relatos com os casos concretos diante da realidade da UFRJ. Com esta iniciativa busca-se a melhoria do trabalho pedagógico na UFRJ, trabalhando de forma integrada e multiprofissional, aproveitando as expertises do Centro de Ciências da Saúde, e proporcionando momentos de reflexão sobre a educação inclusiva universitária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO, LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 21 de novembro de 2022. DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994. Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/Seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em 18 de novembro de 2022. VIEIRA, João José de. Deficiências e inclusão escolar. São Paulo: Nacional, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4505**

TÍTULO: **EXPRESSÃO, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA PROTEÍNA RQC1 DO COMPLEXO DE CONTROLE DE QUALIDADE ASSOCIADO AO RIBOSSOMO**

AUTOR(ES) : **ELIS MARIA RODRIGUES MOL**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES, OTÁVIO AUGUSTO LEITÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

Durante a produção de uma proteína, diferentes problemas podem acontecer, como aqueles relacionados a falta de tRNA e mRNA defeituosos que acabam por levar a parada do ribossomo durante a tradução. Com isso, é necessária a atuação de mecanismos de controle específicos para a resolução deste problema. Descoberto em 2012, o Ribosome Quality Control (RQC) trata-se de um complexo multiproteico conservado em eucariotos cuja função é resolver os problemas relacionados a parada do ribossomo e a produção de peptídeos aberrantes em decorrência desse erro. Diferentes proteínas atuam nesse complexo e já possuem função conhecida. Todavia, uma em especial, a Rqc1, possui tanto função como estrutura desconhecida, apesar de ser fundamental para o funcionamento do complexo. Dessa forma, este projeto tem como objetivo produzir de forma recombinante em bactéria a proteína Rqc1, afim de avaliar sua função e entender melhor sua estrutura. Com um melhor entendimento dos mecanismos da RQC1, podemos buscar identificar seu papel frente a processos patológicos de agregação proteica no desenvolvimento de doenças degenerativas, especialmente no sistema nervoso de mamíferos.

Para isto, estabelecemos um protocolo de expressão da proteína em *Escherichia coli* Agilent BL21-CodonPlus. Adicionamos uma His-tag ao N-terminal da proteína, afim de purificá-la por cromatografia de afinidade. Além disso, empregamos cromatografia de exclusão de tamanho para alcançar um nível de pureza. Uma vez purificada, realizaremos ensaios de interação com as outras proteínas do complexo bem como avaliaremos sua estrutura por meio de técnicas como difração de raios-X. Também utilizaremos o modelo *Saccharomyces cerevisiae* com deleção para este gene, afim de entender melhor sua função. Até o presente momento, realizamos ensaios de interação proteína-DNA para avaliar a capacidade e afinidade da proteína em se ligar a material genético, bem como caracterizamos a estrutura secundária da proteína por técnicas como difração de raios-X. Além disso, iniciamos os ensaios de cristalização, afim de obter uma condição adequada em que a proteína se cristalize e permita a difração com resolução suficiente para sua análise estrutural a nível atômico.

BIBLIOGRAFIA: 1. Joazeiro CAP. Mechanisms and functions of ribosome-associated protein quality control. Nature reviews. Molecular Cell Biology. 2019 Jun;20(6):368-383. DOI: 10.1038/s41580-019-0118-2. PMID: 30940912; PMCID: PMC7138134. 2. Brandman O, Stewart-Ornstein J, Wong D, Larson A, Williams CC, Li GW, Zhou S, King D, Shen PS, Weibezahn J, Dunn JG, Rouskin S, Inada T, Frost A, Weissman JS. A ribosome-bound quality control complex triggers degradation of nascent peptides and signals translation stress. Cell. 2012 Nov 21;151(5):1042-54.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4507**

TÍTULO: **POTENCIAL DE PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO DE VEGETAL DE BACTÉRIAS ENDOFÍTICAS ISOLADAS DE RAÍZES DE EUCALYPTUS**

AUTOR(ES) : **ISABELLA,ISIS CAPELLA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **CAIO TAVORA RACHID COELHO DA COSTA**

RESUMO:

A espécie *Eucalyptus* spp. (Mirtacea) apresenta importante contribuição econômica por possuir características favoráveis como rápido crescimento e resistência a diferentes tipos de solo e clima. O eucalipto pode se associar de forma simbiótica com bactérias denominadas bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCV). Essa associação proporciona benefícios como a resistência a fitopatógenos e maior taxa de enraizamento. A aplicação das PGPBs no plantio de *Eucalyptus* torna o processo mais sustentável. O objetivo do trabalho é avaliar a capacidade de promoção de crescimento vegetal de bactérias endofíticas de eucalipto. As estirpes analisadas foram isoladas de raízes de *Eucalyptus*, oriundos de cinco locais da Bahia. Foram feitas análises quantitativas de produção de compostos indólicos, solubilização de fosfato inorgânico e potencial de redução de estresse hídrico na planta. As bactérias isoladas, assim como uma estirpe para controle positivo, foram inoculadas em placas deepwell de 96 poços com o meio King's B (King et al, 1954) e incubadas por 72 h. Então, o sobrenadante foi transferido para uma placa de reação e adicionados o reagente de Salkowski. O resultado foi obtido a partir da leitura da absorbância (530 nm). A quantificação da produção de compostos indólicos de cada estirpe foi obtida a partir de uma curva padrão feita com diferentes concentrações de AIA comercial, que também foi adicionado à placa de reação. Teste de solubilização de fosfato inorgânico foi feito com metodologia semelhante. As estirpes foram inoculadas em meio NBRIIP (Nautiyal, et al. 1999) modificado (0,2g de Ca_3PO_4), juntamente com um controle positivo, e incubado por 120 h. O sobrenadante foi transferido para uma placa de leitura, diluído 5X e adicionado de uma solução reveladora (Murphy, et al. 1962). A leitura da absorbância foi feita a 882 nm. Uma curva padrão foi feita a partir de KH_2PO_4 . Quanto ao teste de potencial redução do estresse hídrico da planta, as culturas bacterianas foram inoculadas em meio com 40% de sorbitol. Após 48h, as bactérias foram re-inoculadas no mesmo meio e período. As estirpes capazes de manter o crescimento foram consideradas positivas e inoculadas em meio rico em glicose para produção de exopolissacarídeos (EPS). Para verificação da produção de EPS, emergiu-se a formação mucosa das colônias em Etanol gelado. Dentre as 125 estirpes avaliadas, 23 apresentaram produção de compostos indólicos, 63 estirpes apresentaram capacidade solubilizadoras de fosfato inorgânico e apenas 2 estirpes foram capazes de crescer em baixa atividade de água e produziram EPS. Assim, com base nos testes realizados foi possível encontrar um grande número de bactérias com potencial capacidade de promoção do crescimento vegetal. Próximos passos incluem a verificação de outras características benéficas para as plantas, assim como a identificação molecular das estirpes.

BIBLIOGRAFIA: King, E. O., Ward, M. K., Raney, D. E. Two simple media for the demonstration of pyocyanin and fluorescein. *Journal Laboratory and Clinical Medicine*, v. 44, p. 301- 307, 1954; Nautiyal, C. S. An efficient microbiological growth medium for screening phosphate solubilizing microorganisms. *FEMS Microbiology Letters*, v. 170, n. 1, p. 265-270, 1999; Murphy, J., Riley, J. P. A modified single solution method for the determination of phosphate in natural waters. *AnalyticaChimica Acta*, v. 27, p. 31-36, 1962;

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4508**

TÍTULO: **RETORNO AO TRABALHO DE PESSOAS ACOMETIDAS PELA HANSENÍASE**

AUTOR(ES) : **EMELLEN SHANDRYNE ANDRADE DE OLIVEIRA,SARA LIVIA BRAZ DE ALMEIDA,JULIA FERREIRA RAMALHO,BIANCA STEDILE CARVALHO VACHIANO,CÍCERO LUIZ DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO:

Introdução: Este estudo foi realizado para a finalização do curso de extensão: Mobilidade em Hanseníase. A hanseníase é uma doença crônica, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, transmitido pelas vias aéreas. Tem como características alterações da sensibilidade, além do comprometimento na força muscular. No trabalho, o impacto do diagnóstico da hanseníase está diretamente associado às deformidades, que são incapacitantes e ao estigma associado à doença desde os tempos bíblicos. Este último fator, pode revelar tanto no paciente, quanto nas pessoas que convivem com ele, a sensação de perigo, nas formas de transmissão. Diante disso, as pessoas com hanseníase estão vulneráveis ao desemprego, sobretudo quando há manifestação do quadro da doença, tornando-a pública no ambiente de trabalho. É relevante valorizar a discussão sobre atividade laborativa, principalmente no que envolve as ações além do trabalho como "atividade rentável".

Objetivo: Identificar o impacto do retorno ao trabalho em pessoas acometidas por hanseníase através de uma revisão bibliográfica.

Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando 3 bases de busca: BVS, PubMed e Science Direct. Onde foram aplicados os descritores DeCS/MeSH: "Leprosy"; "Employment"; "Work"; "Return to Work". Os filtros usados foram artigos em inglês e português, textos completos e estudos publicados entre os anos de 2017 e 2022. Após a busca, o total de artigos foi listado em planilhas com as informações disponíveis e eliminados os duplicados, para então haver a seleção com base na leitura de título e resumo. A partir da exclusão, os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade através da leitura de texto completo.

Resultados: Foram encontrados 93 artigos, sendo 50 na Pubmed, 39 na BVS e 4 na Science Direct. Descartou-se 16 por serem repetidos. Dos 77 artigos restantes, 76 foram excluídos após leitura do título e resumo, totalizando 1 artigo para leitura completa e inclusão. Apesar dos filtros e descritores, a maioria dos artigos foram desprezados pelo estudo por serem artigos não relacionados à hanseníase, artigos que não abordaram assuntos sobre trabalho em pessoas acometidas por hanseníase, artigos de revisão e publicações que não sejam artigos científicos.

Discussão e Conclusão: No trabalho publicado por Gonçalves (2018), foi possível perceber que são relatadas não apenas dores físicas, mas também sofrimento e apreensão com o diagnóstico e tratamento da doença, bem como dores sociais ilustradas pela incerteza da manutenção das condições de existência, inclusive do trabalho. O único estudo encontrado mostra poucas experiências relatadas, demonstrando que apesar do trabalho indicar uma dimensão importante na vida do sujeito, não vem sendo tema de pesquisas no Brasil. Portanto, esta revisão aponta a importância de combater a desinformação com relação à doença para garantir o acesso de pessoas acometidas pela Hanseníase no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério Da Saúde. Boletim Epidemiológico Hanseníase 2021, Brasília, Editora MS/CGDI, 2021. n. especial. Jan. 2021. GONÇALVES, M. et al. Trabalho e hanseníase: as mulheres em suas dores, lutas e labutas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, São Paulo, v. 71, supl. 1, p. 706-714, 2018. GONÇALVES, Marcela et al. Mulheres e hanseníase: interferências e vivências. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 29, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4510**

TÍTULO: **O EFEITO DO AFETO NA DECISÃO DE COMPRA: UM PROJETO SOBRE NEUROMARKETING**

AUTOR(ES) : **REBECCA MOREIRA DA ROCHA FORTE**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

O Neuromarketing (NEU) busca compreender a escolha feita pelo consumidor, o que inclui a decisão de consumo (DC). O NEU parece ser importante para o Marketing Esportivo (ME), pois é fundamental que se entenda o processo de DC do torcedor. Além do tradicional conjunto de ferramentas controláveis pelos profissionais de marketing, o mix de Marketing (4 Ps), no ME foi acrescido o "P" de Paixão (Neto, 2013). Assim, a percepção ao esporte parece de fundamental importância para o ME. O afeto, produto da valência afetiva e da ativação, variável que pode modular o comportamento humano (Davidson; Begley, 2013, Lindstorm, 2011) e com a medição da atividade cortical (Hakim; Levy, 2018), pode ser utilizado em pesquisas de NEU no contexto do ME para que a DC seja melhor entendida. Portanto, o objetivo da pesquisa é avaliar se diferentes respostas afetivas predizem a DC, compreendendo a modulação do afeto para a tomada de decisão (Davidson, 2003). Será investigado se a eletroencefalografia (EEG) e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) se associam ao afeto e a DC, e realizado estudo quantitativo em grupo experimental composto por torcedores de um time de elite do futebol carioca. A coleta de dados ocorrerá no LadeBio e no LaPE localizados na EEFD/UFRJ. Na metodologia serão avaliados 52 participantes saudáveis entre 18 e 25 anos, de ambos os sexos, que irão ao laboratório em três visitas para a realização das seguintes condições de afeto em ordem randomizada e contrabalançada: positivo específico (APE), positivo não específico (APN) e neutra (N). Em cada visita, os participantes assistirão um vídeo com duração de 8 min 35 s. Em APE, o vídeo será sobre o clube estudado. Em APN, um trecho de filme de comédia e em N um trecho de documentário sobre trens (Silvestrini e Gendolla, 2007). Além da anamnese, serão medidas escalas de envolvimento, fanatismo, afetivas e perfil do consumo. Ademais, a eletroencefalografia (EEG) e a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) serão medidas. No teste de DC, os participantes selecionarão no computador os produtos que escolheriam dentre as opções apresentadas, entre mercadorias específicas do clube e e outros artigos esportivos, visando compreender se o sujeito na condição específica escolheria mais produtos do clube do que nas outras condições. Como estatísticas, serão realizadas ANOVAs de medidas repetidas (Condição X Momentos) em todas as variáveis dependentes do estudo. Serão aplicadas Correções de Bonferroni. Correlações de Pearson serão adotadas para que associações possam ser verificadas entre as variáveis dependentes da pesquisa. Os experimentos somente serão realizados após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Como resultados esperados, a DC deve ser influenciada pelo afeto ao gerar uma DC mais favorável aos produtos específicos na condição APE. Ademais, o afeto deve ser predito, em parte, pela atividade cortical. Se confirmado tais resultados, o ME pode ganhar novas ferramentas para o entendimento da DC.

BIBLIOGRAFIA: MELO NETO, Francisco Paulo de, Marketing esportivo: o valor do esporte no século XXI. Rio de Janeiro. Best Seller, 2013. LINDSTROM, Martin. Brandsense: Segredos sensoriais por trás das coisas que compramos, 2ª edição, Bookman. Porto Alegre, 2011. Hakim A, Levy DJ. A gateway to consumers' minds: Achievements, caveats, and prospects of electroencephalography-based prediction in neuromarketing. Wiley Interdiscip Rev Cogn Sci. 2019 Mar;10(2):e1485. doi: 10.1002/wcs.1485. Epub 2018 Nov 29.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4513**

TÍTULO: **ESTUDO DA DINÂMICA E INTERAÇÃO DO DOMÍNIO DE LIGAÇÃO AO RECEPTOR (RBD) DO SARS-COV2 COM GLICOSAMINOGLICANOS POR RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR (RMN)**

AUTOR(ES) : **LETICIA CARNEIRO PALERMO GREGORIO, GUILHERME KLOPPER NUNES PEREIRA, FRANCISCO FELIPE BEZERRA, ANA PAULA VALENTE, PAULO A. S. MOURÃO**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SA PEREIRA**

RESUMO:

A pandemia da COVID-19 mostrou a importância da melhor compreensão dos estudos estruturais de proteínas virais, tanto para o entendimento de sua dinâmica, quanto para a sondagem dos seus possíveis ligantes, podendo assim auxiliar no caminho para um fármaco bloqueador. Das proteínas estruturais do SARS-CoV2, a Spike talvez seja uma das mais importantes, sendo subdividida em duas unidades funcionais, a subunidade S1 relacionada a ligação do vírus com a célula-alvo e a subunidade S2 relacionada a fusão da membrana viral com a membrana endossomal. A subunidade S1 por sua vez possui dois domínios funcionais, um domínio no N-terminal, o NTD, e um domínio no C-terminal, o RBD (receptor binding domain). Estudos recentes demonstraram que mesmo que o RBD seja parte da proteína Spike que está relacionado a uma interação de alta afinidade ao receptor celular ACE2 (enzima conservadora de angiotensina 2), pode também está relacionado a interações de baixa afinidade a glicosaminoglicanos de membrana celular.

O objetivo do nosso estudo é avaliar a dinâmica e a interação do domínio de ligação ao receptor (RBD) com glicosaminoglicanos (GAG's) por meio da técnica de ressonância magnética nuclear (RMN). O gene da proteína-alvo foi clonado no plasmídeo pET32a, que possui um TRXtag e uma HisTag, que auxiliam sua solubilidade e purificação. Sua expressão heteróloga foi realizada nas cepas de Escherichia coli BL21(DE3) e RosettaGami2. Atualmente estamos partindo para os protocolos de purificação da proteína, utilizando uma cromatografia por afinidade a níquel, com a coluna HisTrap. Nossos resultados atuais mostram que a proteína foi expressa em condições laboratoriais tanto na cepa BL21(DE3), quanto na cepa RosettaGami2, porém apresenta uma maior expressão em BL21. Futuramente, partiremos para os ensaios de fluorescência e ressonância magnética nuclear.

BIBLIOGRAFIA: Clausen TM, Sandoval DR, Spliid CB, Pihl J, Perrett HR, Painter CD, Narayanan A, Majowicz SA, Kwong EM, McVicar RN, Thacker BE, Glass CA, Yang Z, Torres JL, Golden GJ, Bartels PL, Porell RN, Garretson AF, Laubach L, Feldman J, Yin X, Pu Y, Hauser BM, Caradonna TM, Kellman BP, Martino C, Gordts PLSM, Chanda SK, Schmidt AG, Godula K, Leibel SL, Jose J, Corbett KD, Ward AB, Carlin AF, Esko JD. SARS-CoV-2 Infection Depends on Cellular Heparan Sulfate and ACE2. Cell. 2020 Nov 12;183(4):1043-1057.e15. doi: 10.1016/j.cell.2020.09.033. Epub 2020 Sep 14. PMID: 32970989; PMCID: PMC7489987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4516**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE MÁSCARA CAPILAR CONTENDO ÓLEO DE BACABA**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA RAMALHO DE FARIAS DE SOUSA, DIEGO QUEIROZ DE OLIVEIRA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **VANIA EMERICH BUCCO DE CAMPOS, ELISABETE PEREIRA DOS SANTOS, ZAIDA FREITAS**

RESUMO:

Introdução: A exposição a tratamentos químicos como progressivas e descolorações geram efeitos na saúde dos fios de cabelo, sendo a redução da resistência da fibra capilar uma das consequências. A melhor forma de contornar as agressões geradas pela submissão a processos químicos é pelo tratamento capilar. Esses tratamentos abrangem a utilização de substâncias e produtos que tenham o poder de hidratação, a fim de reter umidade e recuperar o brilho, maciez e reestruturar o fio. Um dos principais compostos da máscara capilar é o tensoativo catiônico, possui carga positiva que ao se ligar às cargas negativas dos cabelos, torna-os macios, desembaraçados e fáceis de pentear. Além disso, é importante a utilização de óleos vegetais, como óleo de bacaba (OB), extraído do fruto da bacabeira (*Oenocarpus* sp), possui alto teor de ácido oléico, poderá formar um filme lipídico sobre os cabelos, promovendo sua hidratação. **Objetivos:** Desenvolver duas máscaras capilares sob a forma de emulsão O/A contendo diferentes concentrações do OB (5 e 10%); avaliar suas propriedades físico-químicas e determinar o efeito do OB na hidratação de mechas de cabelo tratadas quimicamente (CTQ). **Metodologia:** Foram desenvolvidas duas emulsões O/A, pelo método clássico de preparo de emulsões, cada uma contendo concentrações distintas de OB (F5: 5%; F10: 10%). As formulações foram preparadas em triplicata para a avaliação das propriedades físico-químicas (aspectos organolépticos, pH, densidade e estabilidade cinética) (TEIXEIRA, 2019). Além disso, o efeito de hidratação do OB foi avaliado em mechas de CQT (doação) empregando o aparelho Corneometer, segundo Villa et al. (2013), com algumas modificações. **Resultados alcançados:** O dermocosmético capilar obtido apresentou aspecto de emulsão, ligeiramente amarelado, devido a presença do OB. Os valores médios obtidos para pH (F5: $4,0 \pm 0,0352$; F10: $3,8 \pm 0,5636$) e densidade (F5: $0,9636 \pm 0,0404$; F10: $0,98011 \pm 0,0099$) foram estatisticamente iguais para as formulações capilares ($p \leq 0,05$). O estudo de estabilidade cinética demonstrou que o HLB 7,0 obtido para o OB com os tensoativos Tween®80 e Span®80 foi eficaz. Uma vez que o produto se manteve estável, sem separação das fases aquosa e oleosa, após centrifugação a 6400 rpm/10 minutos. Os valores médios obtidos para o efeito de hidratação (F5: $9,7778 \pm 0,3850$; F10: $10,5556 \pm 0,3849$) foram comparados com o controle (mecha CQT: $5,5454 \pm 0,4852$). Os resultados para o efeito de hidratação obtidos tanto para F5 quanto para F10 foram estatisticamente iguais ($p \leq 0,05$), mas com diferença significativa em relação ao controle ($p \geq 0,05$). **Considerações parciais:** O óleo de bacaba promoveu hidratação nas mechas de CQT independente da concentração estudada. **Atuações no trabalho:** Giovanna R. F. Souda desenvolveu e avaliou as formulações capilares e Diego Q. O. Martins determinou o equilíbrio hidrófilo-lipófilo (EHL) do óleo de bacaba. **Agradecimentos:** Farmácia Universitária da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. BEZERRA, S. V; REBELLO, T. Guia de Produtos Cosméticos. São Paulo: Senac, 2003 2. TEIXEIRA, J. et al. Development and characterization of photoprotective formulations containing keratin particles. Braz. J. Pharm. Sci., v. 55, p. 17649, 2019 3. VILLA, A.L.V. et al., Feather keratin hydrolysates obtained from microbial keratinases: effect on hair fiber BMC Biotechnology v. 13, 1-11, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4518**

TÍTULO: **ALEITAMENTO MATERNO E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO: RESULTADOS DE UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **DEBORAH MORAES DA SILVA, JACKLINE DA SILVA THIMÓTEO, TALITA VIANA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **LAÍS ARAÚJO DA SILVA, CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

Introdução: A análise sociodemográfica das nutrizes é fundamental para estabelecer ações de promoção de saúde e para o planejamento de políticas públicas, tendo em vista que o aleitamento materno exclusivo é recomendado pela OMS até os 6 meses de vida. Os dados analisados neste trabalho são oriundos do Estudo Piloto do Projeto Infância e Poluentes Ambientais (PIPA-UFRJ), coorte prospectiva que visa analisar os efeitos da exposição a substâncias químicas sobre a saúde infantil. Os autores atuam no projeto realizando a coleta de informações sociodemográficas e de saúde da população-alvo e participando das consultas de seguimento da coorte. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e o perfil de aleitamento da população do Estudo Piloto do Projeto PIPA-UFRJ. **Métodos:** Estudo exploratório, transversal, realizado com base no banco de dados do estudo Piloto do Projeto PIPA-UFRJ, ocorrido na Maternidade Escola da UFRJ. A população do estudo foi composta por 73 mães que compareceram com seus bebês a pelo menos uma das três consultas de seguimento realizadas no 1º, 3º e 6º mês após o parto, para acompanhamento. Foram aplicados questionários durante o período gestacional e avaliações de seguimento para coleta de informações sociodemográficas sobre as nutrizes e sobre aleitamento. Para a análise da relação entre as variáveis das características maternas e de aleitamento, foi realizado o teste de Mann-Whitney e percentuais. **Resultados:** Observou-se que entre as 73 mães que participaram de pelo menos uma consulta do seguimento, 86,3% eram nutrizes e 13,7% não amamentavam. Entre as nutrizes, 68,3% possuíam idade igual ou superior a 25 anos, 75,8% eram não brancas, 96,8% tinham escolaridade superior a 8 anos de estudo, 61,1% possuíam renda *per capita* inferior a 1 salário mínimo e 47,6% relatam exposição ao tabaco. Relataram estar em aleitamento materno exclusivo 70,0% na 1ª consulta do seguimento, 59,6% na 2ª consulta e 16,1% na 3ª consulta. Com relação ao aleitamento complementado, 22% das mães relataram adesão na 1ª consulta, 28,1% na 2ª consulta e 83,9% na 3ª consulta. Analisando o aleitamento materno predominante, apenas 8% das mães relataram adesão no 1º seguimento e 12,3% no 2º. Além disso, foi possível observar que tanto no 1º mês quanto no 3º a maior parte das mulheres que não moravam com o companheiro também não amamentavam exclusivamente, sendo 55,6% ($p=0,05$) e 60% ($p=0,064$), respectivamente. **Conclusão:** Conclui-se, então, que a nutriz morar com o companheiro pode influenciar no fato de amamentar exclusivamente. Para as outras variáveis analisadas não houve significância estatística. Sendo assim, é possível constatar que as variáveis sociodemográficas são parâmetros importantes a serem analisados, pois podem interferir no desfecho da amamentação.

BIBLIOGRAFIA: 1- WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. The importance of infant and young child feeding and recommended practices. In: Infant and young child feeding: model chapter for textbooks for medical students and allied health professionals. Geneva, Switzerland: WHO, 2009. 2- DUIJTS, L. et. al. Prolonged and exclusive breastfeeding reduces the risk of infectious diseases in infancy. Pediatrics, v. 126, p.18-25, 2010. 3- Moraes GGW, Christoffel MM, Toso BRGO, Viera CS. Association between duration of exclusive breastfeeding and nursing mothers' self-efficacy for breastfeeding. Rev Esc Enferm USP. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4519**

TÍTULO: **CARDIOTOXICIDADE INDUZIDA POR ANTRACICLINAS E MECANISMOS DE CARDIOPROTEÇÃO DO DEXRAZOXANO EM MODELO DE IPS: UM ESTUDO DE MEDICINA DE PRECISÃO.**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO BARCELLOS REZENDE PACHÁ,RAPHAELA PIRES FERREIRA,NATHALIA FERRARI FONSECA DE SALES,VICTORIA TEIXEIRA DO NASCIMENTO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO:

Uma maneira clássica de tratar pacientes com câncer é utilizando quimioterápicos, dentre os quais se destacam as antraciclina, por causa de sua alta eficiência no tratamento contra tumores. Apesar disso, cerca de 10% dos pacientes tratados com antraciclina desenvolvem cardiotoxicidade induzida por antraciclina (CIA), que pode levar a arritmias, insuficiência cardíaca e outros quadros (SHAKIR; RASUL, 2009). Dessa forma, é muito importante buscar compreender os meios que levam à cardiotoxicidade das antraciclina, bem como possíveis mecanismos de cardioproteção do paciente, caso o uso da droga seja imprescindível. O dexrazoxano (DRZ) é uma droga que tem sido utilizada com o objetivo de cardioprotetor os pacientes porém sua eficácia e segurança ainda são pouco conhecidas. A utilização do modelo de cardiomiócitos derivados de células-tronco de pluripotência induzida (iPS) obtidas de pacientes que desenvolveram CIA (cardiosensíveis - CS) e daqueles que não a desenvolveram (cardioresistentes - CR) permitirá compreender os possíveis mecanismos de cardioproteção pelo DRZ. O objetivo do trabalho é avaliar os danos celulares causados pela antraciclina doxorubicina (DOXO), além de investigar a cardioproteção por DRZ em cardiomiócitos derivados de iPS (iPS-CM) de pacientes CS e CR. As iPS (n=1 CS, n=1 CR) foram diferenciadas em cardiomiócitos e tratadas com DOXO. A diferenciação em cardiomiócitos foi realizada a partir da modulação da via de sinalização de Wnt. O estímulo CHIR99021 no D0 de diferenciação promove a ativação da via de Wnt e compromete as células com mesoderma, enquanto o estímulo com Wnt C59 em D2 leva à geração de mesoderma cardiogênico. A eficiência de diferenciação é avaliada pela expressão de Troponina T em ensaio de citometria de fluxo. No D30 de diferenciação foi realizado o tratamento com as drogas DOXO (0.01, 0.1, 1, 10, e 100 µM) e DRZ (1, 10 e 100 µM) por 72 horas para avaliar o grau de dano e/ou cardioproteção ao DNA celular pela técnica de cometa. Quanto maior o dano ao DNA celular, mais fragmentado ele estará, portanto haverá maior migração pelo gel. Do mesmo modo, um dano reduzido ao DNA resultará em pouca ou nenhuma migração. A quantificação das imagens do cometa ainda será realizada. Resultados preliminares sugerem que as iPS-CM reproduzem os perfis de resistência e sensibilidade à DOXO e que o tratamento com DRZ isoladamente não causa efeito deletério. Avaliaremos se iPS-CM tratados com DOXO+DRZ apresentarão menor dano ao DNA, sugerindo efeito cardioprotetor. Com essa pesquisa, esperamos compreender os efeitos de dano e proteção ao DNA relacionados à CIA e ao DRZ, para no futuro ajudar a diminuir o sofrimento dos muitos pacientes de câncer.

BIBLIOGRAFIA: BURRIDGE, P. W. et al. Human induced pluripotent stem cell-derived cardiomyocytes recapitulate the predilection of breast cancer patients to doxorubicin-induced cardiotoxicity. *Nat Med*, v. 22, n. 5, p. 547-56, May 2016. ISSN 1546-170X. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27089514> >. SHAKIR, D. K.; RASUL, K. I. Chemotherapy induced cardiomyopathy: pathogenesis, monitoring and management. *J Clin Med Res*, v. 1, n. 1, p. 8-12, Apr 2009. ISSN 1918-3003. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22505958> >.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4520**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA ELASTOGRAFIA DINÂMICA TIPO SUPERSONIC SHEAR WAVE EM DIFERENTES PROFUNDIDADES EM PHANTOM HOMOGÊNEO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SIMAS CARDOSO RURR,MARIA CLARA ALBUQUERQUE BRANDÃO,LUIS EDUARDO MAGGI**

ORIENTADOR(ES): **LILIAM FERNANDES DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A elastografia dinâmica do tipo *supersonic shear wave* (SSI) é uma técnica de ultrassom que quantifica as propriedades viscoelásticas do tecido mole. Essa técnica é composta por dois modos. No modo *pushing*, são emitidas ondas acústicas de alta intensidade focalizadas em diferentes profundidades do tecido, gerando ondas transversais. Concomitante, o modo *imaging*, calcula a velocidade de propagação (c_s) e estima o módulo de cisalhamento (μ), equivalente à rigidez¹. A técnica SSI foi projetada para tecidos homogêneos e isotrópicos, como mama e fígado, sendo posteriormente utilizada em músculos e tendões que apresentam propriedades anisotrópicas e heterogêneas. Essas características podem interferir no processamento dos sinais acústicos, promovendo atenuações e artefatos², por exemplo. O equipamento dispõe de transdutores que operam em diferentes faixas de frequência, sendo o transdutor de 4-15MHz recomendado para tendões e tecidos superficiais, enquanto o transdutor de 2-10MHz para músculos e tecidos profundos. Não foram encontrados estudos que comparem a rigidez obtida por diferentes transdutores analisando o mesmo meio. O objetivo do estudo foi comparar o μ obtido por dois transdutores, em *phantom* homogêneo com o propósito de verificar se ocorre atenuação das c_s em função da profundidade. Foi utilizado o ultrassom AIXPLOTTER (v.11 Supersonic Image, Aix-en-Provence, França) com dois transdutores lineares (T) operando na frequência de 2-10MHz (T1) e 4-15MHz (T2) por um mesmo avaliador. Foi utilizado um *phantom* de tamanho 10x5x4cm composto por 140 ml de PVCp e 1,4g de grafite (10%). O mesmo apresenta uma profundidade de imagem de 2,5 cm. Foram determinadas áreas de interesse (ROI) superficial (S) e profunda (P) dentro da área de mapeamento da rigidez no *phantom*. Os dados foram analisados em rotina própria em Matlab 2009 (*MathWorks, Natick, MA, USA*). Para análise estatística foi aplicado o teste ANOVA two-away no software Statística 10 (*StatSoft Inc. Tulsa, Ok, USA*). Para o *phantom* testado, os dois transdutores não apresentaram diferenças nos valores do μ entre si para as ROIs superficial e profunda. Concluímos que ambos os transdutores apresentam valores similares e a profundidade da área de interesse não influenciou a medida do μ . Sugerimos novos estudos em *phantoms* com diferentes graus de rigidez e com inclusões rígidas simulando tecido não homogêneo.

BIBLIOGRAFIA: 1. GENNISSON, J. L. et al. Ultrasound elastography: Principles and techniques. *Diagnostic and Interventional Imaging*, v. 94, n. 5, p. 487-495, 2013. DOI: 10.1016/j.diii.2013.01.022 2. DEFFIEUX, T. et al. Shear wave spectroscopy for in vivo quantification of human soft tissues viscoelasticity. *IEEE Transactions on Medical Imaging*, v. 28, n. 3, p. 313-322, 2009. DOI: 10.1109/TMI.2008.925077

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4525**

TÍTULO: **OBJETO EXTRAORDINÁRIO**

AUTOR(ES) : **ELLIOT LUCIO BERTON, ELIZABETH ACCIOLY**

ORIENTADOR(ES): **AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

O projeto de extensão "Divulgação dos acervos culturais do Centro de Ciências da Saúde como estratégia de preservação da memória institucional", da Coordenação de Acervos Culturais do CCS utiliza, desde 2021, as redes sociais para exibir objetos que fazem parte dos museus e coleções do Centro de Ciências da Saúde-CCS da UFRJ fomentando o acesso a informações sobre o patrimônio cultural universitário. A divulgação tem estrutura curatorial e está organizada em forma de quadros, como o "Conhecendo Acervos", que traz um panorama sobre o museu ou coleção apresentada, em exibição nas redes sociais do projeto. Esse trabalho tem por objetivo apresentar o novo quadro de divulgação dos acervos culturais do CCS, "Objeto Extraordinário". O quadro se estrutura sobre valores que evidenciam as atividades de ensino e pesquisa da área das Ciências da Saúde. A metodologia utilizada parte de visita e entrevista com o curador ou responsável pelo museu e/ou coleção que, em atividade conjunta com os extensionistas do projeto, selecionam as peças que serão divulgadas. Serão apresentados as diferenças entre o novo quadro e os quadros anteriores, detalhes sobre o desenvolvimento do projeto - como o levantamento inicial de dados para determinar sua abrangência, a elaboração do texto orientador original, a definição dos valores orientadores, seus objetivos primários, detalhamento da metodologia de pesquisa escolhida e suas restrições, além do escopo, processamento e interpretação de dados que podem ser obtidos. Também será traçado um paralelo que busca explicitar o que era inicialmente esperado do projeto em contrapartida com os reais resultados, já obtidos e demonstrados através das postagens informativas montadas com os dados adquiridos nas etapas anteriores. Pretende-se não apenas relatar o desenvolvimento e importância do quadro como uma estratégia de divulgação da relevância dos acervos universitários, como também demonstrar que o processo de execução do "Objeto Extraordinário" aproxima os curadores dos museus e coleções da equipe do projeto e do público que acompanha suas publicações nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Faria, A. C. G. de, Silva, A. C. F. da, & Gomes, D. S. (2020). Exercícios museais com o patrimônio universitário da UFRGS: ações em prol da preservação e divulgação de acervos de caráter museológico. *Revista CPC*, 15(30 esp), 321-347. <https://doi.org/10.11606/issn.1980-4466.v15i30esp321-347> Favorato, D. G., Vieira, F. C., & Colombo, A. O. (2021). Valorização dos bens culturais: Uma interpretação através da hipótese autorreferencial de Keynes. *Revista de Economia Mackenzie*, 18(2), 193-210. doi:10.5935/1808-2785/rem.v18n2p.193-210

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4527**

TÍTULO: **OBJETOS GERADORES DE NARRATIVAS E REFLEXÕES: CURIOSIDADES DO ESCRITÓRIO DE CARLOS CHAGAS FILHO.**

AUTOR(ES) : **ELLEN LUIZA RIBEIRO, PATRÍCIA DANZA GRECO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de ciência e tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF). O EMCCF foi criado alguns meses após o falecimento de Carlos Chagas Filho, em 20 de dezembro de 2000, e tinha como principal intuito homenagear a sua memória. Desde 2016, o EMCCF recebe, ao menos uma vez por semana, estudantes da Educação Básica por meio de uma parceria com a Prefeitura Universitária, que oferece gratuitamente um ônibus para traslado dos alunos. A atividade é possibilitada pelo projeto de extensão Descobrimos a Biofísica, cuja finalidade não é apenas visitar o museu, mas também vivenciar a prática científica em algum dos laboratórios do IBCCF. Em se tratando das visitas, estas costumam começar no escritório musealizado de Chagas Filho, que fica localizado exatamente onde ele costumava trabalhar e onde o EMCCF começou. Ali são suscitadas reflexões a respeito do que é a ciência e da importância de Chagas Filho para a institucionalização da pesquisa na universidade pública. Durante essas visitas, adota-se a metodologia da mediação como forma de interação com os estudantes, tornando-os sujeitos na construção do seu próprio conhecimento. Para tanto, roteiros de abordagem são pré-definidos de acordo com a faixa etária e a série da turma, podendo os mesmos serem adaptados conforme interesses da turma. De acordo com o perfil dos alunos, são utilizados diferentes objetos geradores para a mediação, cujo objetivo é "[...] exatamente motivar reflexões sobre as tramas entre sujeito e objeto: perceber a vida dos objetos, entender e sentir que os objetos expressam traços culturais, que os objetos são criadores e criaturas do ser humano" (RAMOS, 2008, p. 32). Durante a pandemia de COVID-19, em que o museu ficou fechado para visitação, o trabalho de divulgação científica ocorreu nas redes sociais (Instagram e Facebook). Dentre as novas colunas (editoriais) criadas, surgiu uma chamada "Peça do Mês", que mensalmente passou a contar a história por detrás de uns dos objetos do acervo do museu. Essa prática já resultou em 26 objetos que viraram postagens, as quais publicizaram um pouco mais da história de cada um deles. Além disso, tais peças passaram a ser utilizadas como guias durante o processo de mediação, já que o museu retomou seu trabalho presencial em maio de 2022. Assim, mesmo sem perceber, essas peças acabaram se tornando objetos geradores aos moldes do conceito proposto por Ramos (2008). Dessa forma, o objetivo deste resumo é demonstrar como um trabalho de pesquisa desenvolvido para as redes sociais num momento de grande dificuldade pôde ser utilizado para ampliar as interfaces possíveis de reflexão durante as mediações presenciais às exposições do EMCCF, por meio da utilização das peças pesquisadas como objetos geradores na visitação.

BIBLIOGRAFIA: RAMOS, Francisco. Objeto Gerador. In: _____. A Danação do Objeto. Chapecó: Argos, 2008. p.31-36.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4530**

TÍTULO: **TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA DIALOGAR COM ADOLESCENTES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.**

AUTOR(ES) : **ANA MIRIAN MENEZES ARAÚJO, BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS, GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES, CARLA VICTORIA TEIXEIRA DOS SANTOS, JOSÉ FELIPE DA SILVA, HUGO BRETAS GALOCHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

No projeto de extensão intitulado Atenção Primária na área de saúde escolar: A adolescência e o adolescente como foco de atenção na enfermagem ações de atenção a saúde dos adolescentes são desenvolvidas, majoritariamente de cunho educativo. A ação extensionista dos autores se caracteriza pela atividade de educação em saúde e uma das estratégias utilizada é o pôster dialogado. Objetivo: relatar a experiência de um grupo de alunos do 2º período do curso de graduação em enfermagem da UFRJ na atividade painel saúde desenvolvido no projeto de extensão. O projeto desenvolve-se em Colégios da rede pública da cidade do Rio de Janeiro, pautado na indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, e se dá por meio das seguintes estratégias: no segundo período do curso de graduação em enfermagem, há um Programa Curricular Interdepartamental (PCI), cuja ementa articula a saúde dos jovens. Nesse sentido, o projeto foi proposto para ser executado em articulação com este PCI, de modo a que os acadêmicos possam vivenciar a experiência de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos que fazem parte da ementa do PCI. Uma das atividades é a elaboração do painel saúde sobre os temas indicados nas DNAISAJ e PROSAD-MS. Estas ações alinham-se às estratégias de operacionalização das ações de promoção da saúde escolar, do Programa Saúde na Escola. Ao abordar o tema sobre "Alimentação e distúrbios alimentares na adolescência", o grupo responsável pela temática lançou mão de recursos tecnológicos, jogos com conceitos atuais e painéis explicativos. Durante uma manhã, os estudantes do colégio estadual aprenderam sobre alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultra processados. Ademais, discutimos acerca dos malefícios de uma alimentação não saudável e das famosas dietas milagrosas. Com isso, para fechar a primeira parte do trabalho, utilizamos um tablet para, junto aos adolescentes, preparar um prato da escolha dos escolares e, posteriormente, orientar de acordo com a correta classificação dos alimentos e, assim, evidenciar a maneira mais saudável e acessível de alimentar-se de acordo com a realidade de cada um. O grupo abordou sobre os transtornos alimentares, como a anorexia nervosa, a bulimia nervosa, o transtorno de compulsão alimentar, a ortorexia, os modismos alimentares e o transtorno alimentar restritivo. Sob esse viés, ao final da explicação, distribuímos placas para efetuar a dinâmica do "fato ou fake" e, desse modo, interagir com os adolescentes e verificar o entendimento das questões abordadas. Ao final da dinâmica, observamos que o diálogo estabelecido permitiu um feedback positivo com os adolescentes. Trabalhar com adolescentes considerando o enfoque do processo de educação em saúde a partir de estratégias utilizando diálogo e a reflexão sobre a realidade, em conjunto com a tecnologia digital poderá facilitar o processo de adesão à prática da alimentação saudável. Esta adesão trará benefícios a saúde do adolescente.

BIBLIOGRAFIA: MENDES, Ana Nery Furlan et al. O ensino da pirâmide alimentar e a construção do hábito saudável por meio do lúdico: um estudo de caso. Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v.5, n.11, 2019. Disponível em: <https://sistemas.cmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/775>. BRASIL. Agência Brasil. Transtorno alimentar requer cuidado multidisciplinar, diz associação. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2022-06/transtorno-alimentar-requer-cuidado-multidisciplinar-diz-associao>. BRASIL. Ministério da Saúde. Mais de 70 milhões de pessoas no mundo possuem distúrbio alimentar. <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/mais-de-7>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4531**

TÍTULO: **EFEITO IN VITRO DE NANOCOMPOSTOS EXPERIMENTAIS CONTENDO FLUORETO E CÁLCIO NA AÇÃO PREVENTIVA DA CÁRIE**

AUTOR(ES) : **MILLENE DE OLIVEIRA DIAS, FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, MARIANA LEONEL MARTINS, LUCIO MENDES CABRAL, ALINE DE ALMEIDA NEVES, YURI WANDERLEY CAVALCANTI**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

A busca por novos compostos nanoparticulados para a prevenção da cárie dentária tem sido um dos focos da nanobiotecnologia. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito *in vitro* de uma combinação experimental de solução com nanocomposto de Sílica Mesoporosa (MS) com Cálcio (Ca) e Fluoreto de Sódio (NaF) na prevenção da cárie dentária. Foram produzidas duas soluções teste a MSCaNaF e a MSNaF, a solução de NaF (controle positivo) e os controles de esterilidade (CE - BHI sem biofilme) e de crescimento (CC - BHI com biofilme) também foram avaliados. As amostras (n=120) foram submetidas ao teste *in vitro* com o biofilme multiespécies, na presença de sacarose a 2%. Após 24 e 48 horas, o pH da cultura, o percentual de perda de mineral da superfície (%SML) e a profundidade de lesão (ΔZ) foram analisados. Como resultado, foi observado que os valores de pH foram menores em 48 horas do que em 24 horas, e ambos os tempos foram menores quando comparados aos valores de pH do grupo controle de esterilidade (pH 7,0). Em relação aos valores da média de %SML e ΔZ , os grupos MSCaNaF (%SM=8,64 e $\Delta Z=37,15$) e MSNaF (%SM=6,06 e $\Delta Z=41,32$) apresentaram menores valores do que o CC (%SM=36,87 e $\Delta Z=131,23$) e o NaF (%SML=15,60 e $\Delta Z=55,71$) depois de 24 horas. Após 48 horas, os valores dos grupos MSCaNaF (%SML=27,28 e $\Delta Z=67,65$) e MSNaF (%SML=28,82 e $\Delta Z=71,87$) foram similares ao NaF (%SML=37,52 e $\Delta Z=80,15$). Os resultados mostraram que os nanocompostos controlaram a desmineralização do esmalte, principalmente nos períodos iniciais. Com isso, conclui-se que o efeito preventivo dos nanocompostos mostrou que essa nanotecnologia tem grande potencial para melhorar a ação do fluoreto de cálcio e fluoreto de sódio, e formulações contendo este produto podem ser úteis no controle da cárie dentária. Os autores participaram de todas as etapas do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: 1. Leite KLF, Vieira TI, Alexandria AK, Silva RFD, Silva ASS, Lopes RT, Fonseca-Gonçalves A, Neves AA, Cabral LM, Pithon MM, Cavalcanti YW, Maia LC. In vitro effect of experimental nanocomposites solutions on the prevention of dental caries around orthodontic brackets. Braz Dent J. 2021 Jul-Aug;32(4):62-73. doi: 10.1590/0103-6440202104331. PMID: 34787252. 2. Ccahuana-Vásquez RA & Cury JA. S. mutans biofilm model to evaluate antimicrobial substances and enamel demineralization. Braz Oral Res. 2010, 24(2): 135-41.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4532**

TÍTULO: **A RESISTÊNCIA À INSULINA COMO FATOR DE RISCO PREPONDERANTE À OBESIDADE NO DESENVOLVIMENTO DE BÓCIO NODULAR: UM ESTUDO CASO-CONTROLE EM HOSPITAL TERCIÁRIO UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **ANA MARIA GARCIA DARZE, IVIA FONSECA DE OLIVEIRA, BIANCA FREITAS DOS SANTOS, TALES APRÍGIO CAMARGOS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, MARIO VAISMAN**

RESUMO:

Introdução: A obesidade é uma epidemia em expansão associada a outras doenças crônicas, como diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial sistêmica e esteatohepatite. O aumento da gordura corporal cursa com alta dos níveis de leptina, quadro de síndrome metabólica com inflamação sistêmica e desenvolvimento da resistência à insulina (RI), com aumento de insulina e Insulin-like growth factor 1 (IGF 1). Tanto a leptina, IGF 1 e a inflamação associam-se à bociogênese. **Objetivos:** Demonstrar a possível associação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e marcadores de RI e a presença de bócio nodular (BN) em mulheres acompanhadas ambulatorialmente em hospital terciário. Avaliar a correlação entre IMC e RI. **Sujeitos e métodos:** Estudo caso-controle com mulheres acompanhadas ambulatorialmente no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) com BN em ultrassonografia (US) feita no próprio HUCFF. O grupo controle foi selecionado entre pacientes submetidas à US no HUCFF, sem BN. Para exclusão: 35kg/m²; radioiodoterapia prévia, diabetes e uso de medicações influenciando níveis de insulina. As participantes receberam Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram entrevistadas para coleta de dados clínicos e físicos, com cálculo do IMC (peso/altura²). Amostras de sangue foram coletadas para dosagem de glicose, insulina e cálculo do HOMA-IR [(Glicemia (mg/dL) x 0,05551) x Insulina (mU/L)]/22,5. As US foram no MYSONO U5 SAMSUNG com transdutor 12MHz. BN foi definido pela presença de 1 ou mais lesões sólidas > 3 mm de diâmetro transversal e longitudinal. Análises estatísticas foram feitas no IBM SPSS Statistics 26. HOMA-IR foi tido como anormal quando >2,7. Obesidade foi definida por IMC ≥ 30 kg/m². A comparação entre variáveis contínuas incluiu comparação de médias e Teste U de Mann-Whitney; a análise de 2 variáveis categóricas usou teste qui-quadrado. Os autores participaram ativamente de todas as etapas do estudo. **Resultados:** Incluíram-se 72 pacientes, 52 com BN e 20 sem. O IMC não diferiu entre quem tem nódulos (Me 27,24; Md 27,35; Mín 16,3; Máx 34,8) e quem não tem (Me 27,34; Md 26,4; Mín 21; Máx 34,15), com p=0,749, e não esteve correlacionado com o número de nódulos. O HOMA-IR foi maior entre as pacientes com BN (Me 2,188; Md 2; Mín 0,184; Máx 7,197), do que entre as sem (Me 1,461; Md 1,22; Mín 0,98; Máx 3,95), com p=0,034 e tendeu a se correlacionar com o número de nódulos (Rs 0,209; p=0,051). A frequência de BN entre obesos foi de 71,4% e entre os não obesos, 72,5%, não diferindo. A frequência de HOMA alterado entre obesos foi de 20% e entre não obesos, de 14,8%, sem significância estatística. Sem correlação entre IMC e HOMA-IR ou HOMA anormal nesta população. **Conclusão:** Não há associação entre BN e obesidade e IMC, porém foi encontrada entre o HOMA-IR e BN, numa população em que a obesidade não esteve associada com o HOMA-IR. Resultados sugerem que outros fatores, além do IMC, como mediadores inflamatórios, estejam associados à bociogênese.

BIBLIOGRAFIA: Sousa, Priscila Alves, et al. "Prevalence of Goiter and Thyroid Nodular Disease in Patients with Class III Obesity." *Arquivos Brasileiros De Endocrinologia & Metabologia*, vol. 57, no. 2, 2013, pp. 120-125., <https://doi.org/10.1590/s0004-27302013000200004> Fernández-Real Jose-Manuel, et al. "Thyroid Function Is Intrinsically Linked to Insulin Sensitivity and Endothelium-Dependent Vasodilation in Healthy Euthyroid Subjects." *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, vol. 91, no. 9, 2006, pp. 3337-3343., <https://doi.org/10.1210/jc.2006-0841>. Vella, V. "The IGF System in Thyroid Cancer: New Concepts." *Molecular Pathology*, vol. 54, no. 3, 2001, pp. 121-124., <https://doi.org/10.11>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4534**

TÍTULO: **INCENTIVO ÀS CADEIAS CURTAS: DESENVOLVIMENTO DO ÍNDICE DE PROXIMIDADE DE CARDÁPIO NO CULINÁRIA DA TERRA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA VIDORI**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

RESUMO:

O projeto de extensão Convívium, em parceria com o Armazém do Campo, desenvolve desde novembro de 2021 a ação "Culinária da Terra", serviço de almoço oferecido aos sábados na sede do Armazém do Campo, no centro do Rio de Janeiro. A intenção é valorizar a rede de pequenos produtores e das cooperativas vinculadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) de todo o Brasil. O Índice de Proximidade de Cardápio (IPC) tem como base o valor em moeda local como método numérico e pode variar de 0% (não há valor gasto em um item de insumo alimentício em mercados de proximidade) a 100% (o valor total gasto em itens de insumo alimentício é de mercados de proximidade). O objetivo deste trabalho é aplicar o índice de proximidade de cardápio no serviço Culinária da Terra. O planejamento do Culinária da Terra se inicia com a criação do cardápio. Os alunos extensionistas recebem a lista dos produtos oriundos dos assentamentos e dos disponíveis na loja do Armazém do Campo. De posse dessas informações, é proposto um cardápio composto por entrada, prato principal (com proteína animal e opção vegana) e sobremesa. A atenção na escolha das preparações se baseia na possibilidade de utilizar a maior quantidade possível de produtos da reforma agrária visando incentivar redes de cadeias curtas e, assim, adotar uma forma de consumo mais consciente. Para monitoramento dos cardápios é aplicado, a cada edição, o IPC. A aplicação de indicadores permite subsidiar a tomada de decisões, proporcionar acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações (BRASIL, 2018). Dessa forma, é possível visualizar valores gastos com a compra de produtos provenientes da reforma agrária, entendidos aqui como mercado de proximidade, e produtos comprados no mercado convencional (LEVIDOW; SANSOLO; SCHIAVINATTO, 2021). O cálculo dos IPC dos cardápios dos últimos 12 meses tem sido realizado pela autora deste trabalho. Foram calculados os IPC de trinta cardápios que variaram de 35% a 76%. A aplicação do índice evidenciou uma das barreiras principais para tornar o cardápio mais sustentável, que é o fornecimento de carnes, influenciando no declínio do IPC. Observar o serviço Culinária da Terra com base no IPC permite uma análise do quanto o cardápio ofertado utiliza insumos da cadeia curta de alimentos e tem evidenciado a possibilidade de pensar e colocar em prática cardápios mais sustentáveis em serviços de alimentação, utilizando principalmente insumos provenientes da reforma agrária, estimulando as cadeias curtas.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. 2018. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Assuntos Econômicos. Guia metodológico para indicadores. Orientações Básicas Aplicadas à Metodologia do Plano Plurianual. Levidow, L.; Sansolo, D.; Schiavinatto, M. *Agroecology's societal benefits depend on solidaristic relationships: some experiences from Brazil*. Disponível em: <https://www.agroecology-europe.org/wp-content/uploads/2021/10/Month-of-Agroecology-Article-on-Social-Values-Les-Levidow-.pdf>. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4535**

TÍTULO: **ASPECTOS ANATÔMICOS AINDA DESCONHECIDOS EM BRADYBAENA SIMILARIS (FÉRUSSAC, 1822) (MOLLUSCA, GASTROPODA, CAMAENIDAE): DESCRIÇÃO DO SISTEMA NERVOSO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL RICARDO ALCANTARA ALVES, ARIEL LA PASTA**

ORIENTADOR(ES): **CLEO DILNEI DE CASTRO OLIVEIRA**

RESUMO:

Moluscos são animais majoritariamente marinhos, invertebrados, de corpo mole protegido, em muitas espécies, por uma concha externa calcificada. Com cerca de 90.000 espécies descritas (MolluscaBase), a classe Gastropoda apresenta a maior diversidade do filo, sendo o único grupo dentre os moluscos a invadir o ambiente terrestre. *Bradybaena similis* (A. Férussac, 1822) é um caramujo terrestre de concha pequena (~1,5cm), turbinada, com cinco voltas, de formato lenticular, com ou sem listras espirais, abertura levemente alargada, umbílico aparente, massa cefalopediosa com coloração variando de marrom a amarelo. Embora nativa da Ásia, essa espécie é encontrada em diversas regiões do planeta, sendo considerada uma espécie invasora de ampla distribuição, capaz de 1) causar impacto econômico ao atuar como praga agrícola, alimentando-se tanto de plantas ornamentais quanto de cultivos para consumo humano; 2) causar dano ambiental, competindo por recursos com espécies nativas; 3) apresentar importância médico-sanitária ao participar como hospedeiro intermediário no ciclo de vida de diversos parasitas, dentre eles o *Angiostrongylus cantonensis* (Chen, 1935), causador da meningite eosinofílica. Apesar de amplamente estudada no que tange a ocupação do habitat, as variações ao longo do crescimento e os aspectos reprodutivos (com boa documentação da morfoanatomia do sistema reprodutor), não há ainda informações relativas à descrição do sistema nervoso de *B. similis*. Estudos recentes (La Pasta & Oliveira, 2021) ressaltam o potencial taxonômico dos caracteres do sistema nervoso na classificação dos gastrópodes terrestres. Por esta razão, o presente estudo tem por objetivo descrever o sistema nervoso de *B. similis* a partir de exemplares coletados em áreas urbanas do município do Rio de Janeiro. Esses exemplares serão dissecados em microscópio estereoscópio com câmara clara acoplada. O maior número possível de nervos será estudado e as suas respectivas zonas de inserção mapeadas, buscando-se com isso associar suas possíveis funções de acordo com os tecidos e regiões inervadas. O anel circum-esofágico será removido para inspeção mais detalhada. Todas as informações levantadas serão descritas e a morfologia do sistema nervoso esquematizada através de desenhos que, posteriormente, serão convertidos em imagens vetorizadas com auxílio computacional. Com isso, o estudo busca contribuir com o enriquecimento do conhecimento anatômico de uma espécie de importância econômica e médico-sanitária, promovendo maior levantamento de caracteres relevantes à estudos filogenéticos futuros.

BIBLIOGRAFIA: La Pasta, Ariel & Oliveira, Cleo. (2021). So close yet so far. Redescription of *Bulimulus tenuissimus* (Férussac, 1832) (Gastropoda: Bulimulidae), a common synanthropic species from South America. *Nautilus -Greenville then Sanibel-*. 135. 67-77. MolluscaBase (2022). Gastropoda. Accessed at: <https://www.molluscabase.org/aphia.php?p=taxdetails&id=101> on 2022-11-21

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4539**

TÍTULO: **O QUE NUNCA TE CONTARAM SOBRE A SUA VOZ**

AUTOR(ES) : **VIVIELLEN VIEIRA SANTOS, LYSSA CARVALHO DOS SANTOS, AMANDA ABREU ROSA, AMANDA VITORIA MENEZES DE PAULA, MARIA JULIA TEIXEIRA MENDES AZEVEDO, LARISSA DOS SANTOS ROCHA, ISABELLE DE CARVALHO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS**

RESUMO:

Voz é fonação acrescida de ressonância, isto é, o ar expirado que sai dos pulmões, faz vibrar as pregas vocais, que estão no pescoço, posicionadas paralelamente ao solo, mais precisamente na laringe. A onda sonora produzida pela vibração das pregas vocais é modificada pela articulação e amplificada nas cavidades de ressonância, como os pulmões, laringe, faringe, boca e nariz, gerando um som complexo. Para que tal processo ocorra, é necessário a coordenação e harmonia das estruturas, o que permite que a emissão seja clara, inteligível e de qualidade. A voz está inserida na essencialidade da nossa existência desde o início da vida, com características complexas e multidimensionais, expondo nossas expressões, sentimentos e personalidade. Com a comunicação construímos relações, compartilhamos conhecimentos, ela é fundamental na interação entre os indivíduos. Distúrbios vocais podem impactar de maneira significativa na qualidade de vida, influndo diretamente no bem estar social e psicológico. A saúde vocal é frequentemente desconhecida na sociedade, pois poucos estudos fornecem dados acerca de fatores de risco e os impactos dos problemas vocais da população. Em um estudo realizado com 426 participantes, usuários de voz não profissional, trabalhadores de diferentes instituições de ensino, foi observado a prevalência de 21,6% de problemas de voz ao longo da vida (SHEYONA; DEVADAS, 2020). Levando em consideração essa realidade, acreditamos na importância de compartilhar conhecimento com a sociedade sobre saúde e cuidados vocais. Dessa forma, propomos uma oficina prática onde ofereceremos orientações sobre o mecanismo de produção da voz e fala, conceitos básicos sobre saúde vocal, mitos e verdades sobre hábitos, cuidados e uso correto da voz, visando promoção de saúde e prevenção dos distúrbios vocais. Nosso objetivo é contribuir para o bem-estar dos indivíduos e, como resultado da oficina, esperamos gerar mecanismos capazes de provocar mudanças em comportamentos prejudiciais à voz e contribuir para a construção de um comportamento vocal consciente e saudável.

BIBLIOGRAFIA: BEHLAU, M.; PONTES, P.; MORETI, F. Higiene vocal: Cuidando da Voz. 5.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 4. SHEYONA, V.; DEVADAS, U. The prevalence and Impact of Voices problems in Nonprofessional Voice Users: Preliminary Findings. *Journal of Voices*, Manipal, India. V. 36, n. 3, p. 383-388. Maio de 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvoice.2020.06.010>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4540**

TÍTULO: **UFRJ AQUÁTICA: OPORTUNIDADE DA PRÁTICA DA NATAÇÃO PARA A COMUNIDADE POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ANDRADE DE MENESES,LUCAS DOS SANTOS ADÃO,RODRIGO OLIVEIRA MAZZA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA,GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

O Projeto UFRJ Aquática foi proposto como ação de Extensão Universitária da Escola de Educação Física e Desportos (EEFD) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em julho de 2022, com o objetivo principal de atuar na promoção e manutenção da saúde e qualidade de vida da população por meio da prática regular da natação, de forma gratuita, além de capacitar futuros professores de Educação Física por meio das atividades aquáticas. Dentro deste contexto, este trabalho objetiva apresentar a experiência da criação do projeto UFRJ Aquática e seus primeiros meses de funcionamento. Após a aprovação do projeto de extensão nas devidas instâncias da UFRJ, as aulas de natação tiveram início no dia 05 de setembro de 2022. Houve divulgação nas redes sociais e as inscrições dos alunos praticantes foram realizadas por email. Na primeira semana, o Projeto recebeu 90 pedidos de inscrição de alunos da comunidade em geral para suas 3 turmas que ocorrem às segundas e quartas-feiras, das 11hs às 12hs, das 12hs às 13hs e das 17hs às 18hs, nas piscinas da EEFD. No primeiro mês, as vagas foram totalmente preenchidas, com 30 alunos cada, subdivididos em iniciantes, nível intermediário e nível avançado. A turma de iniciantes tem como objetivo a adaptação ao meio aquático. O nível intermediário visa aperfeiçoar os nadadores formais, bem como adquirir condicionamento físico. Os alunos deste nível nadam em torno de 500m a 1000m. O nível avançado é mais voltado ao treinamento da natação, com foco principal no condicionamento físico e os alunos nadam em torno de 1500m a 2000m. O projeto conta com 2 coordenadores, que são docentes da EEFD e 15 discentes extensionistas, todos alunos do curso de Educação Física, que programam as aulas de natação das turmas as quais são responsáveis com a ajuda e orientação dos coordenadores. Ao participar do Projeto UFRJ Aquática, pessoas de diferentes locais, estilos de vida e saberes estão juntas com o objetivo comum de promoção da saúde e qualidade de vida por meio da prática da natação. A integração entre a comunidade em um ambiente acadêmico-esportivo pode ajudar no aprofundamento das relações humanas dentro e fora da UFRJ. Nos contatos dentro e fora da piscina, a troca de experiências não só transforma os praticantes, mas também proporciona a transformação dos extensionistas e coordenadores a partir das vivências, sentimentos e comportamentos de cada indivíduo. Em seus primeiros meses de existência, pode-se concluir que o UFRJ Aquática tem sido amplamente procurado, os alunos têm tido aderência à prática da natação e os extensionistas e coordenadores tem compartilhado muitos conhecimentos e experiências. Próximas pesquisas serão realizadas a fim de identificar os benefícios adquiridos por parte dos praticantes.

BIBLIOGRAFIA: COSTILL, D.; THOMAS, R.; ROBERGS, R.; PASCOE, D.; LAMBERT, C.; BARR, S.; FINK, W. Adaptations to swimming training: influence of training volume. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v. 23, n. 3, p. 371-377, 1991. SMITH, D. J.; NORRIS, S. R.; HOGG, J. M. Performance evaluation of swimmers: scientific tools. *Sports Medicine*, v. 32, n. 9, p. 539-554, 2002. TUCHER, G.; CASTRO, F. A. D. S.; GARRIDO, N. D.; FERNANDES, R. J. P. Monitoring changes over a training macrocycle in regional age-group swimmers. *Journal of Human Kinetics*, v. 69, p. 213-223, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4549**

TÍTULO: **ALI ONDE VEJO DANÇA - MOVENDO AO ENCONTRO DA ESCOLA**

AUTOR(ES) : **LAURA VAINER DE ALBUQUERQUE,JAQUELINE MARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FELIPE RIBEIRO**

RESUMO:

"ALI ONDE VEJO DANÇA" é um projeto que se origina na Revista Espaço, projeto de extensão desenvolvido pelo TRAÇO - Núcleo de Performatividades da Imagem, desde 2017. Este trabalho atualiza nossos esforços para fomentar este projeto, e apresenta um plano de trabalho combinado entre as pesquisadoras responsáveis por ele, a direção e a coordenação da Escola Municipal Nelcy Noronha, parceira institucional do TRAÇO. É importante dizer que "ALI ONDE VEJO DANÇA" é um mote investigativo do trabalho de pesquisa realizado pelo TRAÇO na Revista Espaço. A Revista estrutura sua proposta tramando estudos e práticas de reflexão entre as linguagens da dança, da imagem e do texto. Entre 2018 e 2021, no contexto de realização da Revista a expressão "ALI ONDE VEJO DANÇA" produziu 2 textos - um para cada uma das primeiras edições da Revista - onde alunos/as da graduação em Dança descreveram uma imagem do seu cotidiano a partir de parâmetros de criação e observação de dança - como a relação de corpo e espaço; e a produção de afetos entre material artístico (no caso a imagem) e o espectador participante (o/a aluno/a escritor/a). Também em 2021, no contexto de retomada da pesquisa após o ano de suspensão das atividades devido à COVID-19, duas integrantes do TRAÇO - aqui autoras desta apresentação - escreveram o projeto cultural "ALI ONDE VEJO DANÇA - UMA PROPOSTA PARA PENSAR A DANÇA EM CONTEXTO ESCOLAR" para submissão no Prêmio Arte Escola da Secretaria Municipal de Cultura e foram contempladas. O financiamento da SMC/RJ permitiu a produção de 3 vídeo-aulas baseadas nos eixos de experimentação e estudo da investigação sob o mote de ALI ONDE VEJO DANÇA. Assim, as artistas Laura Vainer e Jaqueline Tasma assumiram o lugar de professoras-apresentadoras para dar forma às vídeo-aulas oriundas do trabalho de pesquisa que realizam junto ao professor Felipe Ribeiro na Revista Espaço. As vídeo-aulas de ALI ONDE VEJO DANÇA, disponíveis no YouTube, despertaram nossa atenção para o universo escolar, suas demandas e, principalmente, os modos de comunicação e criação de vínculo entre um projeto de extensão como o nosso e uma escola. Na SIAC de 2021, a partir da conclusão do projeto realizado em parceria com a SMC, apresentamos a seguinte pergunta: o que pode uma artista/pesquisadora extensionista na escola? Neste ano, atualizamos esta pergunta para projetar possibilidades de atuação do projeto no contato com a Escola Municipal Nelcy Noronha. Como pesquisadoras vinculadas a um núcleo de pesquisa como o TRAÇO, que preza pela experimentação e pela atenção aos modos particulares da arte de produzir pensamento, almejamos encontros que valorizem os saberes definidos por cada um destes contextos: a pesquisa artística realizada na universidade e a escola. Para tanto, serão realizadas reuniões de planejamento e escuta junto à direção e coordenação da escola citada para recolhimento de material reflexivo sobre o desenho de atuação do projeto para o ano de 2023.

BIBLIOGRAFIA: SOTER, S. SABERES DOCENTES PARA O ENSINO DE DANÇA: Relação entre saberes e formação inicial de licenciados em Dança e em Educação Física que atuam em escolas da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e da região metropolitana. Tese (doutorado). UFRJ, Faculdade de Educação, RJ, 2016. DO O, Jorge R. "O governo da cognição: emergência histórica do dispositivo curricular e pedagogização do conhecimento". In: "Investigar, Intervir e Preservar em Hist. da Educação". CITCEM, Portugal, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4551**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS POSTAGENS NA REDE SOCIAL DO PROJETO DE EXTENSÃO TECNOLOGIAS DE CUIDADO-EDUCAÇÃO APLICADAS ÀS ORIENTAÇÕES MULTIPROFISSIONAIS DE CUIDADORES/FAMILIARES**

AUTOR(ES) : **LUIZA OLIVEIRA DAVILA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,GABRYELLA DE PAULA PEREIRA,JULIA RIBEIRO NEVES,SANDY ESTEFANI RODRIGUES,DAYANE SILVA,JORDANA PAULA DOS SANTOS,ALOMA SILVA BUTERS,ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES,GABRIELA TASMO FE BARBOSA,ANDRESSA DA SILVA TEIXEIRA,ALINE RIBEIRO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

No projeto de extensão intitulado "Tecnologias de Cuidado-Educação Aplicadas às Orientações Multiprofissionais de Cuidadores/Familiares no Processo de Hospitalização" são desenvolvidas atividades de cunho educativo aos cuidadores/familiares de pacientes internados na clínica médica. Com a pandemia da COVID-19, a educação em saúde foi substituída por orientações publicadas nas redes sociais, especificamente no Instagram <https://www.instagram.com/ei.teorienta>. Assim, a ação extensionista foi ampliada de modo a garantir acesso a informações qualificadas sobre vários temas relacionados à saúde. Tem como objetivo caracterizar as postagens e classificá-las por temática. De janeiro a novembro de 2022 foram 17 postagens com as seguintes temáticas: COVID-19 (vacinação pediátrica; A COVID não acabou: quais os cuidados devemos ter nessa nova onda da doença); Tudo sobre Monkeypox; Novembro Azul; Mês do Idoso; Outubro Rosa; Higienização das mãos; Combate as Hepatites Virais; ia mundial de Saúde Ocular; Influência da Alimentação na Hipertensão Arterial; Doença Falciforme; Benefícios do Aleitamento Materno; Infecções Provenientes das Enchentes no Brasil; Luta Antimanicomial; Semana Mundial da Imunização; Dia Mundial do Rim; Diabetes; Prevenção de Gravidez na Adolescência; Hanseníase; Janeiro Branco. O público participou ativamente, com comentários escritos sobre as postagens. A rede social se tornou em uma das ferramentas de divulgação de conteúdo qualificado sobre saúde e permitiu aproximação com um público maior proporcionando um espaço de troca de experiências e conhecimentos. Tornou-se um ambiente de aprendizado.

BIBLIOGRAFIA: Almeida Gonçalves, M. I., Ferraz Almeida de Melo, M. E. ., Oliveira Araujo, T. ., & Bernardes Antero, M. (2021). Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. Revista De Extensão Da UPE, 6(1), 38-45. <https://doi.org/10.56148/2675-2328reupe.v6n1.145.pp38-45> Budó, M. de L. D., Mattioni, F. C., Silva, F. M. da, & Schimith, M. D. (2010). Educação em saúde e o portador de doença crônica: implicações com as redes sociais - DOI: 10.4025/ciencuidsaude.v8i0.9741. Ciência, Cuidado E Saúde, 8, 142-147. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v8i0.9741>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4553**

TÍTULO: **ENSINO E APRENDIZAGEM DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS ATUAIS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DOS SANTOS ALVES,SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS,GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA,LARISSA DE SOUZA CABRAL,ALINE DE ALMEIDA NEVES,CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA,MARCELO DE CASTRO COSTA,GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO,LUANA NEVES DOS SANTOS,LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS,RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA,BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO,ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL,VINÍCIUS SOARES MONTEIRO,CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS,LARISSA QUEIROZ DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

A adolescência é um período de inúmeras mudanças físicas, biológicas, cognitivas, emocionais e sociais. Ela é compreendida como uma fase crucial no desenvolvimento humano, no qual, a saúde bucal desempenha um papel importante. O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura científica com a finalidade de destacar os desafios no ensino e na aprendizagem sobre saúde bucal direcionados aos adolescentes. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados PUBMED e LILACS, com os DECs: "Health Education Dental" AND "Dentistry" AND "Adolescent". Foram incluídos artigos publicados de 2018 a 2022, nos idiomas inglês e português, que contemplassem a abordagem proposta. Após leitura minuciosa, foram excluídos estudos não concernentes aos critérios estabelecidos, totalizando 23 artigos selecionados. De acordo com a literatura, os principais desafios são: a capacitação dos adolescentes como promotores de autocuidado, a manutenção da motivação relacionada à higiene oral a longo prazo e o nível de alfabetização em saúde bucal de pais e educadores. Além disso, as desigualdades social e econômica são responsáveis por parte dos comportamentos desfavoráveis relacionados à saúde bucal. Dessa forma, a adesão a bons hábitos de higiene oral é um processo complexo e contínuo, sendo preciso estabelecer uma cooperação entre o cirurgião-dentista, as escolas e os responsáveis, a fim de se promover programas de saúde eficazes. Contudo, são necessários mais trabalhos para desenvolver planos de ação direcionados aos adolescentes com embasamento científico.

BIBLIOGRAFIA: Sarmento, M. D. G. S., dos Santos, O. A., & Lima, M. M. (2020). Desafios da educação em saúde bucal na adolescência. Revista Eletrônica Acervo Odontológico, 2, e4249-e4249. Rouquette, A., Rigal, L., Mancini, J., Guillemain, F., van den Broucke, S., Allaire, C., Azogui-Levy, S., Ringa, V., & Hassler, C. (2022). Alfabetização em Saúde ao longo da adolescência: Estudo de invariância e validade de três escalas de medida na população em geral. Educação e aconselhamento do paciente,105(4), 996-1003. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2021.07.044>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4555**

TÍTULO: **A PARTICIPAÇÃO DO LABORATÓRIO DE IMAGEM E CRIAÇÃO EM DANÇA DA UFRJ NA CONFERÊNCIA POPULAR PELO DIREITO À CIDADE**

AUTOR(ES) : **JESSIKA LOPES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO:

A Conferência Popular de Direito à Cidade (CPDC) foi uma conquista da sociedade brasileira realizada pelos movimentos sociais voltada ao debate para a construção de políticas públicas para as cidades brasileiras durante a última década. A despeito de todos os retrocessos realizados no governo Bolsonaro, diversos movimentos sociais, pesquisadores, ativistas, artistas e coletivos urbanos se empenharam para realizar este evento nacional. O contexto recente tem apresentado desafios em torno da crescente ofensiva neoliberal no Brasil, desdobrando-se no aprofundamento do conservadorismo ideológico e prático contra os direitos sociais e o enfraquecimento da luta coletiva que atua em prol de princípios como a solidariedade e a justiça social. Na perspectiva de fortalecimento da resistência popular, o Laboratório de Imagem e Criação em Dança da UFRJ (LICRID/UFRJ) participou ativamente da construção da CPDC em 2022, evento nacional fruto da mobilização em torno das lutas urbanas, aderindo mais de 600 movimentos populares, entidades, coletivos, grupos de direitos humanos e acadêmicos e aproximadamente 230 eventos preparatórios em todo o país, virtual e presencialmente. Neste sentido, o presente trabalho tem como finalidade apresentar as principais contribuições e resultados da participação do nosso Laboratório nesse movimento. No Estado do Rio de Janeiro, foram aproximadamente 40 eventos debateram propostas voltadas para as demandas indígenas, moradia popular, saúde e saneamento, luta contra opressões de gênero e a LGBTQIA+fobia, meio ambiente, mobilidade, favelas e periferias, acesso a práticas integrativas em parques e praças públicas, espiritualidades e cultura de paz, luta antirracista, violência policial e segurança pública, perversidade cultural na segregação socioespacial, acesso a equipamentos culturais, dinamização de atividades artísticas e esportivas, cidadania das pessoas idosas, acessibilidade, fortalecimento de núcleos de atenção à saúde mental, integração de escolas com pontos de cultura, fomento a animadores culturais, apoio a formação de educadores populares em espaços formais e não formais de ensino, entre outros. A participação do LICRID/UFRJ na CPDC simbolizou um esforço de sintetizar a temática do direito à cidade de forma transversal, abarcando tanto temas inovadores não comumente abordados no âmbito das lutas urbanas. A metodologia se caracterizou como uma Pesquisa-Intervenção Participativa (CHASSOT, SILVA, 2018) através da construção coletiva de aproximadamente 30 Rodas de Conversa organizadas pelo LICRID/UFRJ nos Eventos Preparatórios do Rio de Janeiro, que culminaram de modo efetivo na redação final das propostas do Grupo de Trabalho Educação, Arte, Cultura e Patrimônio Cultural do documento final com as propostas que serão entregues ao recém eleito presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2023.

BIBLIOGRAFIA: CONFERÊNCIA POPULAR PELO DIREITO À CIDADE, 2022. São Paulo. Resultados da Conferência. Plataformas de Lutas pelo Direito à Cidade. Disponível em: <<https://www.confpopdireitoacidade.com.br/>> Acesso em: 20 nov. 2022. CHASSOT, C.; SILVA, R. A PESQUISA-INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA: RELATO DE UMA PESQUISA EM ASSOCIAÇÃO. Psicologia & Sociedade, 30, Mai, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/qjPGZF9b6HYJ56mDsB34yCq/?format=pdf&lang=pt>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4557**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO ENTRE DOIS TIPOS DE CIMENTOS UTILIZADOS NO DEPARTAMENTO DE PRÓTESE DA FO-UFRJ**

AUTOR(ES) : **PEDRO ALBUQUERQUE, BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA, MANUELLA FREIRE MARZULLO, IRIS SOL FIGUEIREDO TELLES**

ORIENTADOR(ES): **IVO, MARCOS SCHROEDER**

RESUMO:

O Cimento Ionômero de Vidro (CIV) é um dos materiais mais populares no cenário da Odontologia, sendo utilizado sobretudo para proteção pulpar. Porém pode ser indicado para cimentação inlays, onlays, coroas e próteses parciais fixas, sendo neste caso, utilizado o CIV tipo I. Outro material também indicado para cimentação de próteses é o Cimento Fosfato de Zinco, agente cimentante mais antigo em uso e um dos mais utilizados. Além disso, o Cimento Resinoso também é um material em crescente utilização na Odontologia, sobretudo na área estética, graças a sua adesão química e alta biocompatibilidade. Desse modo, o objetivo desta pesquisa é avaliar e comparar através de teste mecânico, as diferentes marcas comerciais de CIV, de Cimento Fosfato de Zinco e de Cimento Resinoso utilizadas no Departamento de Prótese da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Serão realizados testes de espessura da película, conforme indicada na ISO 9917-1, pelos alunos de graduação Pedro, Bruna e Manuella, sob orientação da doutoranda Iris Telles e dos professores Marcos Schroeder e Ivo Correa. Assim, serão realizados testes de espessura da película, que consistem em dois momentos: uma primeira medição de duas placas de vidro sobrepostas, de modo a estabelecer um valor inicial de espessura e, posteriormente, uma medição de um conjunto com as duas placas de vidro planas posicionadas da mesma maneira, mas com 0,1 mL de CIV no espaço entre elas, de modo que o valor diferencial de espessura a ser medido se dê por conta do Cimento Ionômero de Vidro agora presente no conjunto. O mesmo procedimento será realizado para a determinação da espessura de película do Fosfato de Zinco, assim como do Cimento Resinoso. Deve-se assegurar de que o cimentante tenha preenchido totalmente o espaço entre as duas placas de vidro e, para tal, é necessário aplicar uma força vertical de 150 N sobre a placa superior antes dos 10 segundos do término do tempo de trabalho estipulado pelo fabricante do material. Este ensaio será repetido 5 vezes e todas medidas serão anotadas e registradas visualmente. Nos resultados, esperamos encontrar diferenças entre as marcas comerciais utilizadas pelo Departamento de Prótese. Por fim, será possível redigir um relatório para o Departamento com a finalidade de apresentar esses resultados para que possam utilizar as marcas comerciais que apresentarem as características mecânicas apropriadas para o uso como cimentantes quando avaliadas a espessura de película destes materiais dentários.

BIBLIOGRAFIA: ABNT NBR ISO 9917-1 Odontologia — Cimentos à base de água Parte 1: Cimentos ácido-base pó/líquido CATIRSE, Alma Blásida Concepción et al. Manual de Materiais Dentários. São Paulo: 2020 Namoratto LR; Ferreira RS; Lacerda RAV; Filho HRS; Fernanda Pitta Ritto FP. Cimentação em cerâmicas: evolução dos procedimentos convencionais e adesivos. Rev. Bras. Odontol. vol.70 no.2 Rio de Janeiro/Dez. 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4559**

TÍTULO: **FRAGILIDADE PSICOSSOCIAL E SOMATIZAÇÃO: RELATO DE CASO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

AUTOR(ES) : **VICTOR SILVA LOPES, LARISSA MELO VASCONCELLOS, MARIANA DIEGAS IBARROLA, ANA MARIA GARCIA DARZE, LIVIA VIVIANI DE ABREU, LÍVIA DOS REIS RIBEIRO, THATYELE PEREIRA DE OLIVEIRA, SOPHIA KEIKO INUZUKA**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO OLIVEIRA NETO, BRUNO NETTO DOS REYS, ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES**

RESUMO:

O projeto de extensão "Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão" (APS) é formado por alunos de graduação em Medicina da UFRJ cujo intuito é reunir ensino, pesquisa e extensão. Para isso, proporciona atendimentos ambulatoriais à população da Vila Residencial do Fundão/RJ, sob a supervisão de professores médicos coordenadores. Além disso, o APS constitui-se como espaço de acolhimento, afeto e escuta ativa a indivíduos em vulnerabilidade social, econômica e psicológica. O objetivo deste trabalho é realizar um relato de caso de paciente idosa com queixa de prurido sistêmico, idiopático e refratário a tratamentos farmacológicos, e suas possíveis correlações com síndrome demencial e quadro psicossomático. M.T.B, paciente do sexo feminino, de 84 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica e cardiopatia, apresentou queixa principal de "coceira por todo o corpo" associada a "manchas na pele", sobretudo nas áreas expostas ao sol. Escabiose e ressecamento cutâneo foram considerados e tratados por outros médicos, sem sucesso. Diante do quadro, foram realizadas consultas na sede da Amavila, com retorno agendado e na presença do filho que mora com a paciente; visitas domiciliares agendadas; e busca ativa na residência. Ao exame físico, foi detectado apenas lentigo solar compatível com a idade. Nas consultas, a paciente apresentava-se muito chorosa e preocupada com o quadro, solicitando hemogramas por acreditar ser portadora de "doença do sangue". Nas visitas domiciliares, havia indícios de perda da autonomia para atividades básicas e instrumentais da vida diária. Mãe e filho foram ouvidos em conjunto e separadamente, acolhidos e orientados. Para o manejo do quadro clínico da paciente, foram implementadas medidas farmacológicas e não-farmacológicas. Conclui-se, portanto, ao longo das consultas que a paciente apresenta possível síndrome demencial associada a múltiplas comorbidades e história de conflito familiar. Dessa forma, o relato visa discutir a associação entre condições de fragilidade emocional e queixas psicossomáticas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Caderno de atenção domiciliar, volume 2. Brasília, 2013. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. BOMBANA, José Atílio. Sintomas somáticos inexplicados clinicamente: um campo impreciso entre a psiquiatria e a clínica médica, in *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 55(4): 308-312. São Paulo, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4560**

TÍTULO: **PAPEL DO PEPTÍDEO BETA-AMILOIDE NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA): ANÁLISE DOS NÍVEIS DE APP E DE SEUS METABÓLITOS NO ENCÉFALO DE ANIMAIS MODELO DE ELA**

AUTOR(ES) : **MANUELA MARIA GASPAS TRINDADE, ISABELLE DE ALBUQUERQUE DAMASCENO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FERREIRA VASQUES, FERNANDA GUBERT**

RESUMO:

A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença sem cura que causa a degeneração progressiva dos neurônios motores, levando à atrofia muscular, paralisia e morte precoce dos pacientes. Nessa doença, os mecanismos patológicos ainda não estão totalmente esclarecidos. Os tratamentos, além de escassos, promovem um ligeiro aumento na expectativa de vida dos pacientes. A ELA pode ser classificada em esporádica, quando não há correlações de casos na família, ou familiar, quando algum há algum parente também acometido pela doença.

No contexto da fisiopatologia da doença, evidências na literatura apontam uma possível correlação entre os metabólitos da proteína precursora do amiloide (APP) e a patogênese da ELA. Comumente associado à doença de Alzheimer (DA), o peptídeo beta-amiloide (A β), gerado a partir do processamento proteolítico da APP, em concentrações elevadas, forma as placas amiloides na DA e possui função neurotóxica, causando perda sináptica.

Camundongos com mutação SOD1-G93A são o modelo animal mais utilizado no estudo da ELA, por ter a progressão dos sintomas similar ao observado em humanos. Vastos trabalhos na literatura demonstraram que há correlação entre a presença de produtos metabólicos da APP nesses animais e a progressão da doença. STANGA et al. (2018), demonstraram que o aumento no conteúdo de APP na musculatura esquelética de camundongos SOD1 é concomitante ao momento em que se iniciam os sintomas motores. BRYSON et al. (2012), demonstraram também em camundongos SOD1-G93A, que há um acúmulo de A β na medula espinal lombar desses animais, aonde se localizam os corpos celulares dos neurônios motores.

À vista do exposto, esse projeto busca uma correlação fisiopatológica entre a ELA e a DA por meio de análises dos níveis da APP e seus metabólitos no encéfalo de camundongos SOD1-G93A. Após a dissecação dos encéfalos, estes serão congelados e processados. Realizaremos técnicas de imunohistoquímica de fluorescência, visando identificar a presença da A β e outros produtos de clivagem da APP em áreas específicas do encéfalo, como o córtex e o hipocampo.

Caso esses parâmetros se mostrem alterados nos camundongos SOD1-G93A, em relação aos camundongos controle, a próxima etapa é avaliar se a inibição da via amiloidogênica, associada à formação de A β , é efetiva na atenuação de fenótipos degenerativos observados na ELA. Os resultados obtidos podem ser relevantes para elucidar mecanismos relacionados à patogênese de ambas doenças, e com isso desenvolver novas estratégias terapêuticas que possam ser utilizadas tanto na DA quanto na ELA.

O projeto é desenvolvido no Laboratório Compartilhado 1 do Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, é orientado e supervisionado pelas professoras Juliana Vasques e Fernanda Gubert e conta com a participação de uma aluna de iniciação científica (Manuela Trindade) e uma aluna de mestrado (Isabelle Damasceno).

BIBLIOGRAFIA: BRYSON, J. Barney et al. Amyloid precursor protein (APP) contributes to pathology in the SOD1G93A mouse model of amyotrophic lateral sclerosis. *Human molecular genetics*, v. 21, n. 17, p. 3871-3882, 2012. STANGA, Serena et al. A role for GDNF and soluble APP as biomarkers of amyotrophic lateral sclerosis pathophysiology. *Frontiers in neurology*, v. 9, p. 384, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4561**

TITULO: **USO DO JARDIM SENSORIAL COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM VEÍCULOS DIGITAIS**

AUTOR(ES) : **HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,SARA GAWANTKA EVANGELISTA,TIFANE JEANE MENDES DA SILVA,JULIANA LEMOS DE ARAUJO DUARTE,CARLA DOS SANTOS CANDIDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

O século XX foi marcado por reestruturação e mudança global quanto ao avanço de diversos setores, sendo eles econômicos e sociais. Isso permitiu que novas ferramentas para expandir o conhecimento tecnológico fossem criadas, beneficiando a divulgação científica. Com esse aprimoramento pudemos notar que outros veículos de informação vêm sendo utilizados como estratégia para ampliar e trazer acessibilidade ao receptor. Locais públicos, como museus e jardins zoológicos vêm adotando uma prática de divulgação híbrida: tanto no local físico quanto por meio de plataformas digitais a fim de ampliar a visitação nesses ambientes. **Objetivo:** O desenvolvimento deste projeto visa a reativação física do jardim sensorial no Horto da Prefeitura Universitária da UFRJ para a visitação de escolas e a elaboração de uma plataforma digital de jardim sensorial virtual a fim de propagar o conhecimento para o maior número de pessoas de forma didática e inclusiva, divulgando ciência no website do projeto de extensão. **Metodologia:** Foram realizadas visitas técnicas ao Horto da Prefeitura Universitária para fotografar e catalogar todas as espécies de plantas utilizadas no jardim. As fotos foram realizadas com o objetivo de identificar os caracteres morfológicos em detalhes, considerando as estruturas como folhas, flores, frutos e caule visando maior compreensão visual do público-alvo. trinta e nove espécies foram fotografadas e após a obtenção das imagens foram realizados infográficos com as seguintes informações: Nome científico, nome popular, origem da planta, família botânica, sentido que a planta estimula, estrutura da planta quanto às características sensoriais e descrição morfológica. Este documento, elaborado para cada uma das 39 espécies, será identificado por meio de QRcode para que possa ser usado no ambiente presencial e virtual a fim de ampliar o conhecimento sobre o uso das plantas. Acredita-se que a estruturação de um jardim sensorial se configure como uma ferramenta importante para o ensino de botânica e possa também ser utilizado para o ensino de ecologia e educação ambiental. O desenvolvimento de práticas pedagógicas no ambiente presencial onde os alunos possam ter contato direto com a vegetação pretende ampliar a interação com a natureza estimulando a valorização da biodiversidade brasileira. Além disso, o uso de estratégias digitais contribui para a expansão da divulgação científica em meios virtuais, aumentando o potencial de alcance que o projeto terá quando estiver finalizado. Dessa forma, busca-se alcançar uma relação de interação dialógica entre o meio universitário e a comunidade, contribuindo para propagação da ciência como um todo, mas com um foco especial no ensino da botânica, que por muitas vezes é pouco abordado, ou julgado desinteressante durante o período de educação básica.

BIBLIOGRAFIA: Palmira Moriconi VALERIO; Lena Vania Ribeiro PINHEIRO. - Da comunicação científica à divulgação. TransInformação, Campinas, 20(2): p. 159-169, maio/ago., 2008. LIMA, Mayara Lopes De Freitas; FERREIRA, Helaine Sivini Ferreira. Jardim botânico do Recife: Estudo sobre a comunicação científica a partir do uso da mídia social instagram. Anais VI CONEDU. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4562**

TITULO: **EFEITO DO EXTRATO DE ECLIPTA PROSTRATA DA WEDELOLACTONA NA ATIVIDADE MIOTÓXICA IN VITRO DO VENENO DE APIS MELLIFERA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS MAGALHAES DE ALMEIDA,PÂMELLA DOURILA NOGUEIRA SOUZA,PEDRO IZZA GOMES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO A. MELO**

RESUMO:

O ataque das abelhas africanizadas (*A. mellifera*) é causa de acidentes graves em homens e animais. A inoculação do veneno das abelhas nestes acidentes pode causar sintomas locais ou sistêmicos, que em alguns casos podem evoluir com rabdomiólise, falência cardíaca, respiratória e renal. O veneno de *A. mellifera* tem composição complexa contendo proteínas, peptídeos, amins e substâncias citotóxicas. No momento, não existe tratamento efetivo disponível contra o veneno de abelha, embora estejam sendo desenvolvidos ensaios clínicos com um soro antiapilíco heterólogo. Em vista da falta de tratamento, é necessário continuar a pesquisar substâncias que sejam capazes de neutralizar o veneno de abelha. Com este objetivo e baseados em resultados de estudos anteriores com a planta *Eclipta prostrata* e seus constituintes (1,2), nosso grupo de pesquisa desenvolveu um estudo com o extrato hidroalcoólico da planta *Eclipta prostrata* (EP) e seu cumestano isolado, a wedelolactona (WED), a fim de investigar se seriam capazes de antagonizar os efeitos miotóxicos do veneno de *A. mellifera in vitro*. No estudo da miotoxicidade foram usados músculos extensor digitorum longus (EDL) isolados de camundongos suíços (25 -30g, protocolo CEUA IVB nº 001/20). A atividade miotóxica foi avaliada pela taxa de liberação da enzima sarcoplasmática, creatinocinase (CK) em U/g/h e os resultados serão demonstrados por meio da média \pm erro padrão da média (N = 4 - 7 músculos por experimento). Os músculos EDL foram perfundidos durante 90 minutos com solução nutritiva contendo somente o veneno bruto de *A. mellifera* (10 - 25 μ g/mL), ou veneno pré-incubado ao extrato de EP (1 - 10 μ g/mL), ou veneno pré-incubado à WED (1 -10 μ M), sendo renovada a cada 30 minutos. A perfusão com o veneno aumentou a taxa de liberação de CK de $0,37 \pm 0,12$ para $11,77 \pm 1,41$ U/g/h na concentração de 10 μ g/mL e de $0,54 \pm 0,20$ para $20,66 \pm 3,13$ U/g/h na concentração de 25 μ g/mL. A adição de EP ou WED na solução contendo veneno reduziu a liberação de CK para $3,11 \pm 0,64$ U/g/h e $1,18 \pm 0,34$ U/g/h, respectivamente, na presença de maiores concentrações dos antagonistas, após 90 min de perfusão. Esta redução ocorreu de maneira dependente da concentração. Nossos resultados indicam que tanto o extrato bruto da planta, quanto sua substância isolada apresentam potencial anti miotóxico para veneno de abelha realizado no modelo *in vitro*, indicando a necessidade de realizar mais estudos para avaliar esse efeito em modelos experimentais *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: 1 Mors WB, do Nascimento MC, Parente JP, da Silva MH, Melo PA, Suarez-Kurtz G. Neutralization of lethal and myotoxic activities of South American rattlesnake venom by extracts and constituents of the plant *Eclipta prostrata* (Asteraceae). Toxicon. 1989;27(9):1003-9. 2 Melo PA, do Nascimento MC, Mors WB, Suarez-Kurtz G. Inhibition of the myotoxic and hemorrhagic activities of crotalid venoms by *Eclipta prostrata* (Asteraceae) extracts and constituents. Toxicon. 1994 May;32(5):595-603.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4565**

TÍTULO: **CONSEQUÊNCIAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DOS MAUS-TRATOS INFANTIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, LUANA NEVES DOS SANTOS, LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS, LARISSA QUEIROZ DOS REIS, ALINE DE ALMEIDA NEVES, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUCIANA POMARICO, MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

Os maus-tratos infantis (MTI) podem ser definidos como a ocorrência de negligência, abuso físico, emocional ou sexual em menores de 18 anos, podendo gerar inúmeros prejuízos à saúde da criança ou adolescente. A violência contra essa população traz fortes, podendo resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência ou privação de um correto desenvolvimento. O objetivo é apresentar as possíveis consequências dos MTI na vida de suas vítimas, com enfoque nas consequências de importância odontológica. A partir de diferentes projetos na área da Odontopediatria da UFRJ, os autores realizaram uma pesquisa narrativa da literatura sobre este tema, desde seu planejamento até a escrita final. Foram utilizadas as plataformas PubMed, LILACS, Google Acadêmico e BVS Odontologia, visto que esta apresenta resultados voltados para a área de saúde bucal, utilizando as palavras-chave "maus-tratos infantis", "criança", "adolescente" e "consequências". Assim, os autores observaram que as consequências dos MTI podem atingir danos a curto e a longo prazo, de acordo com o tipo e intensidade da violência. São de caráter imediato: sinais de contusões e escoriações, inflamações e sangramentos e graves lesões genitais e contaminação por doenças sexualmente transmissíveis. A longo prazo, podem ocorrer: comprometimentos da motricidade, da coordenação motora, e dos níveis sensoriais, baixo rendimento escolar, alterações metabólicas, gastrointestinais e diminuição das defesas orgânicas, com o aumento da incidência de doenças. Em níveis mais graves, pode-se notar: transtornos alimentares, do sono, afetivos e estados depressivos, como transtornos de estresse pós-traumático, transtorno Borderline de personalidade e transtorno de conduta. Demais alterações psíquicas e comportamentais podem incluir: sentimentos de traição, desconfiança, hostilidade e dificuldades nos relacionamentos, sensação de vergonha, culpa e autodesvalorização, distorção da imagem corporal, comportamento suicida e, futuramente, conduta criminal violenta. Ainda, tais consequências podem se estender até a terceira idade, visto que os MTI possuem associação com o declínio da função cognitiva no idoso, agravando-a e podendo colocar os indivíduos em risco de autonegligência. Dentre as sequelas caracterizadas como problemas de saúde bucal, encontram-se: lacerações nos freios labiais e linguais, hematoma na face interna dos lábios, marcas de mordida associadas a equimoses de sucção, presença de petéquias e eritema no palato, experiência de cárie, autopercepção de saúde bucal ruim, dentes cariados, má oclusão, pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal, pior higiene bucal e experiência de cárie na primeira infância. Desta análise, verificou-se que os MTI representam um importante problema de saúde pública, que trazem graves consequências ao longo da vida das vítimas e devem receber uma atenção especial pelos profissionais de saúde, a fim de atuarem na intervenção dos atos e cessação do sofrimento desses jovens.

BIBLIOGRAFIA: 1. DE SOUSA MEIRA, Janylle; BEZERRA, Milena de Holanda Oliveira. FERIDAS DA INFANCIA: REPERCUSSÕES DA VIOLÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA. Revista Expressão Católica, v. 2, n. 2, 2017; 2. DO NASCIMENTO, Michele Gomes; DA COSTA, Nataly Pereira; DE AMORIM, Viviane Colares Soares. Association between domestic violence and oral health problems in children and adolescents: a systematic review. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 10, n. 8, p. 1351-1358, 2021; 3. MORAES, Isabella; RIBEIRO, Anna. A VIVÊNCIA DA AGRESSIVIDADE E O IMPACTO NA FORMAÇÃO PSÍQUICA DA CRIANÇA. CADERNOS DE PSICOLOGIA, v. 3, n. 6, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4567**

TÍTULO: **O USO DO GENE XPERT ULTRA NO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM CENTRO DE REFERÊNCIA**

AUTOR(ES) : **CLAUDIA STELLA PEREIRA BATTAGLIA, LENITA DE MELO LIMA, MICHELY ALEXANDRINO DE SOUZA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH, ANA ALICE PARENTE, RAFAELA BARONI AURÍLIO, CLEMAX COUTO SANT ANNA**

RESUMO:

O diagnóstico bacteriológico da tuberculose (TB), na infância, ainda é um desafio. O Xpert Ultra (Ultra) é um método de detecção do Mycobacterium tuberculosis (M. tb.) através do PCR em tempo real, apresentando maior sensibilidade em comparação com Xpert. No Brasil, em crianças (menores de 10 anos) e na tuberculose (TB) extrapulmonar (TBEP), o resultado **traços** significa positividade para M. tb. Nosso objetivo foi descrever a utilização do Ultra em centro universitário de referência em TB infantil na cidade do Rio de Janeiro, no período de março de 2020 a novembro de 2022.

Realizamos um estudo prospectivo com crianças (< 10 anos) e adolescentes (10 a 18 anos) com quadro sugestivo de TBEP ou TB pulmonar (TBP) cujos espécimes coletados (Escarro; Escarro induzido; Lavado broncoalveolar; Lavado gástrico; Líquor; Gânglios linfáticos e Macerados de tecidos) foram submetidos ao Ultra. O diagnóstico final de TB foi estabelecido por confirmação laboratorial (Ultra) e/ou dados clínicos e/ou resposta favorável após 60 dias de tratamento. Os dados foram tratados com estatística descritiva. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética do IPPMG-UFRJ (CAAE: 02173518.2.0000.5264).

Até o momento 78 pacientes foram incluídos: 38,5% (30/78) adolescentes e 61,5% (48/78) crianças. Em toda a população, diagnóstico de TB foi estabelecido em 41 (52,5%) pacientes: 36,5% (15/41) TBEP, 56,0% (23/41) TBP e 7,5% (3/41) combinada (TBP + TBEP). Os 37 pacientes restantes tiveram diagnósticos diversos. A positividade do Ultra foi: 87% (13/15) na TBEP, sendo 62% (8/13) traços (6 em crianças e 2 em adolescentes); na TBP 70% (16/23), sendo 69% (11/16) traços (6 em crianças e 5 em adolescentes) e na combinada nos 3 (100%) pacientes, sendo 1 exame com traço detectado (em adolescente).

Concluimos que em ambas as formas de TB, principalmente em se tratando do resultado traços detectados na TBP em menores de 10 anos e na TBEP de uma forma geral, houve contribuição do Ultra para o diagnóstico, representando uma importante ferramenta nas formas paucibacilíferas da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. WHO consolidated guidelines on tuberculosis: module 3: diagnosis: tests for TB infection. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/i/item/9789240056084>>. 2. Brazil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas. Available from: <https://central3.to.gov>. 3. AURILIO, R. B. et al. Gene-Xpert Ultra for the diagnosis of extrapulmonary tuberculosis in children and adolescents. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v. 64, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4573**

TÍTULO: **A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA E A BIOÉTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE FRENTE A UM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO DA CARTA ABERTA DA ATRIZ KLARA CASTANHO**

AUTOR(ES) : **LUCAS RODRIGUES CLARO, LAIZA ALVES DE CARVALHO PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

A história da saúde da mulher no Brasil, se iniciou com as políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX, sendo limitada às demandas relativas à gravidez e ao parto. O Artº 128 do Código Penal de 1940 prevê o abortamento legalizado para gestações resultantes de estupro, para o caso de risco de morte para a mulher. A Lei 13.509/2017, chamada de "Lei da Adoção", trouxe alterações ao Estatuto da Criança e do Adolescente e incluiu a chamada "entrega voluntária", que consiste na possibilidade de uma gestante ou mãe de entregar seu filho ou recém nascido para adoção. Objetivos: Discutir sobre as possibilidades para as vítimas de violência sexual, baseado nas implicações jurídicas e éticas para os profissionais da saúde; Analisar a carta aberta da atriz Klara Castanho, a luz da lei sobre adoção e dos códigos de ética da enfermagem e da medicina. O artigo em questão trata-se de uma análise de conteúdo que utiliza os pressupostos de Laurence Bardin. Para sua abordagem, será definida a utilização da pesquisa com desenho qualitativo por este abranger o domínio do universo dos significados, convicções, motivações, moral, ambições e comportamentos. Por se tratar de uma carta aberta, que foi amplamente divulgada nas redes sociais, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética. Relato: (...)O médico não teve nenhuma empatia por mim. Eu não era uma mulher que estava grávida por vontade e desejo, eu tinha sofrido uma violência. E mesmo assim esse profissional me obrigou a ouvir o coração da criança, disse que 50% do DNA eram meus e que eu seria obrigada a amá-lo. (...) No início do mês de junho de 2022, alguns jornais e portais onlines começaram a divulgar que uma atriz teria dado uma criança para adoção, pois não queria aquele recém nascido, as notícias veiculadas traziam inverdades a respeito da entrega voluntária do neonato. A atriz optou pela entrega voluntária: a Lei 13.509/2017 introduziu o artigo 19-A no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/1990), o qual determina que "a gestante ou mãe que manifeste interesse em entregar seu filho para adoção, antes ou logo após o nascimento, será encaminhada à Justiça da Infância e Juventude". O processo é protegido pelo sigilo, o qual foi desrespeitado no caso em tela. Observamos durante a análise do conteúdo, do qual foram extraídas as palavras: Empatia, Abuso, Proteger e Estupro. Com o aumento do conservadorismo no Brasil, alguns profissionais da saúde acabam por utilizar de sua orientação ideológica para justificar alguns atos, como ocorreu no caso da atriz Klara Castanho, e outros noticiados nos últimos 4 anos, em que foi desrespeitado o sigilo sobre o nascimento garantido no processo de entrega voluntária à adoção pela legislação. Assim, devemos formar profissionais capazes de dissociar suas ideologias de sua prática laboral, a fim de manter a legalidade e bioética em sua prática profissional, como descrito no Art. 82 do COFEN e do Art. 72 do CFM.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Casa Civil. Lei nº 13.509, dispõe sobre adoção e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), de 22 de novembro de 2017. BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Rio de Janeiro, RJ: Presidente da República. BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher Princípios e Diretrizes . Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4574**

TÍTULO: **PAPEL DA ROSUVASTATINA NA REDUÇÃO DA HIPERTENSÃO PORTAL EM PACIENTES CIRRÓTICOS SEM RESPOSTA COMPLETA A BETA BLOQUEADORES: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO DUPLO-CEGO PLACEBO-CONTROLADO**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE PORTUGAL DE MENDONCA LIMA, MANUELLA JESSYCA DUTRA LIMA, IVAN ZYNGIER**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE**

RESUMO:

O uso de beta-bloqueadores não seletivos (BBNS) para redução do gradiente de pressão venosa hepática (GPVH) em pacientes com cirrose hepática tem sido proposto na profilaxia de ressangramento por varizes esofágicas, o que pode ser atingido pela redução deste gradiente para valores abaixo de 12mmHg. Entretanto, estudos sugerem taxa de resposta limitada por parte desses medicamentos, mantendo grande parcela dos pacientes exposta ao risco de novo sangramento.

A hipótese principal deste estudo é de que as estatinas seriam capazes de aumentar o percentual de pacientes hemodinamicamente respondedores e a amplitude desta resposta naqueles com cirrose e hipertensão portá que não apresentaram resposta completa aos BBNS, ou seja, um GPVH <12mmHg

Acredita-se que a maior potência terapêutica da rosuvastatina em reduzir o LDL-colesterol em comparação às demais estatinas justifique a escolha desta droga para investigação. No presente estudo, propomos a introdução da rosuvastatina, ainda não estudada para este papel, como terapia de resgate para não respondedores a BBNS.

OBJETIVO: Avaliar a variação do GPVH em pacientes em uso de Rosuvastatina e compara-la ao grupo placebo.

METODOLOGIA: Consiste em um estudo randomizado duplo-cego e placebo-controlado. Serão selecionados 40 pacientes entre 18 e 80 anos com cirrose hepática e história de hemorragia digestiva alta por varizes esofágicas, já submetidos a erradicação destas por ligadura elástica endoscópica, estando há pelo menos 30 dias em tratamento utilizando betabloqueador oral (Carvedilol 6,25 a 25mg/dia ou propranolol 40 a 320mg/dia). Os pacientes que não apresentarem queda significativa do GPVH com betabloqueadores serão randomizados para receber a adição de ROSUVASTATINA 20 mg/d ou PLACEBO.

Cada paciente receberá 2 frascos com 30 comprimidos de Rosuvastatina 20mg ou Placebo (amido), identificados com o nome do paciente. Após mais 30 dias, haverá reavaliação com coleta laboratorial e conferência de adesão à posologia recomendada (1 comprimido ao dia). Após 60 dias de tratamento, serão realizadas nova coleta laboratorial e medida do GVHP.

Critérios de exclusão incluem a presença de lesão focal hepática sugestiva cancer de fígado, trombose de veia porta, anticoagulação plena, contraindicação ao uso de estatina, tratamento Hepatite C nos últimos 6 meses, HIV, entre outros.

No presente estudo, os alunos de Iniciação Científica colaboram no processo de captação e seleção dos sujeitos de pesquisa, revisão de prontuários, contato telefônica e análise dos resultados.

RESULTADOS PRELIMINARES: Até o presente, foram selecionados e incluídos 35 dos 40 pacientes estimados para o tamanho amostral, 71,5% do sexo masculino, distribuídos randomicamente entre os grupos placebo e controle. O fim do cegamento e a análise do resultados serão realizados em breve e apresentados oportunamente na SIAC.

BIBLIOGRAFIA: POLLO-FLORES, P. et al. Three months of simvastatin therapy vs. placebo for severe portal hypertension in cirrhosis: A randomized controlled trial. *Digestive and Liver Disease*, v. 47, n. 11, p. 957-963, 1 nov. 2015. POSE, E. et al. Statins: Old drugs as new therapy for liver diseases? *Journal of Hepatology*, v. 70, n. 1, p. 194-202, 1 jan. 2019. POSE, E. et al. Safety of two different doses of simvastatin plus rifaximin in decompensated cirrhosis (LIVERHOPE-SAFETY): a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 2 trial. *The Lancet Gastroenterology & Hepatology*, v. 5, n. 1, p. 31-41, 1 jan. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4580**

TÍTULO: **CURADORIA EM DANÇA E PERFORMANCE EM MUSEUS: EXTRAPOLAÇÃO A PARTIR DO CICLO TEMÁTICO HISTÓRIAS DA DANÇA**

AUTOR(ES) : **MONIQUE CORRÊA**

ORIENTADOR(ES): **SÉRGIO PEREIRA ANDRADE**

RESUMO:

A pesquisa se articula com a linha de pesquisa *Performance e Performatividades da Dança* a partir da proposição de realização de um processo investigativo e reflexivo sobre práticas curatoriais em dança e performance, nos contextos de identidade e representação e buscando refletir criticamente sobre a necessidade de arquivamento das instituições museais e o papel do curador enquanto agente desta ação.

Tendo como ponto de partida o ciclo de exposições Histórias da Dança, emergem questões a serem exploradas na pesquisa, como: o papel do curador na proposição de discursos, a necessidade de arquivamento e institucionalização das obras artísticas através das organizações museais.

O ofício e o papel do curador tem sido discutido ao longo do tempo, tanto em sua relação mercadológica com a obra de arte e consequentemente com o artista, quanto no seu papel de manutenção da institucionalização das obras de arte.

Cauê Alves, em *A curadoria como historicidade viva* (2010), aponta que o curador tem o papel de expor a obra de arte com sua inteira pulsação, devendo então "impedir a petrificação de um trabalho de arte" (Alves, 2010, p.48). Sendo assim, esta pesquisa busca pensar sobre escolhas curatoriais que evidenciem e preservem as obras de dança e performance sem reprimir suas potencialidades, memórias corporais e práticas.

E, à medida que, em meio às restrições devido à pandemia, houve uma redução significativa do público presente nas exposições, os catálogos e as questões abordadas proporcionaram outras possibilidades de discussão à exposição. André Lepecki, na Nota à Edição Brasileira, em *Exaurir a Dança* (2016), afirma que a teoria não serve apenas a explicar a dança, mas "é algo que emana de cada obra, que pode ser entendida como uma proposição, uma problemática". A pesquisa pretende refletir, ainda, sobre as possíveis questões que surgem na teoria e virtualidade presentes em *Histórias da Dança*, indagando, também, o surgimento de outras danças a partir desses encontros.

Esta pesquisa articula também o pensamento de André Lepecki partindo do termo corpo-arquivo, em sua obra *El cuerpo como archivo: el deseo de recreación y las supervivencias de las danzas*. questionando sobre a possibilidade de arquivamento da dança e se o corpo é o local de arquivo.

O sujeito que cria a dança também cura? Quais são as relações entre a colonialidade e processos de (cura)doria? Partindo do pensamento de Quijano buscamos entender em quais aspectos o processo colonial adoeceu e selecionou as memórias e danças a serem exibidas.

BIBLIOGRAFIA: PEDROSA, Adriano; OLIVA, Fernando (Org.). *Degas: Dança, política e sociedade*. São Paulo: MASP, 2021. TOLEDO, Tomas; PEDROSA, Adriano (org.). *Hélio Oiticica: A Dança na Minha Experiência*. São Paulo: MASP, 2020. QUIJANO, Aníbal. "Colonialidad del poder y clasificación social" In CASTRO-GÓMEZ, S. y GROSFOGUEL, R. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007. PRECIADO, Paul. *Aprendendo do vírus*. Disponível em: <https://www.n-1edicoes.org/textos/26>. Acesso: 25 mar. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4583**

TÍTULO: **PRIMEIRA CARACTERIZAÇÃO GENÔMICA DO GENE NOTCH1 EM PACIENTES BRASILEIROS DIAGNOSTICADOS COM LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF/UFRJ) - GRUPO BRASILEIRO DE ESTUDOS EM LCM**

AUTOR(ES) : **MARCELLA ABRANCHES GIL DE CASTRO,PETERSON TIAGO GALVAO,GILDA ROSE SILVA DO AMARAL,LARA GALLUCCI,RONY SCHAFFEL**

ORIENTADOR(ES): **KATIA CARNEIRO**

RESUMO:

O Linfoma de Células do Manto (LCM) é um subtipo de linfoma Não-Hodgkin raro e incurável. Essa neoplasia maligna de linfócitos B maduros origina-se em uma zona específica nos nódulos linfóides, a Zona do Manto. É caracterizado pela *drive-mutation* translocação t(11,14), responsável pela instabilidade genética e pela permissividade de acúmulo de mutações posteriores. Embora apresente diagnóstico imuno-histoquímico certo e discriminável, a partir da positividade de Ciclina D1 e/ou SOX 11, a estratificação prognóstica baseada em fatores clínicos e laboratoriais não é eficiente, agrupando pacientes com diversos desfechos clínicos em um mesmo subgrupo. Estudos recentes destacaram mutações genéticas com potencial para a compreensão fisiopatológica desse câncer e seu respectivo estadiamento. Dentre essas, o gene NOTCH1 ganhou protagonismo, destacando-se áreas de *hotspot* nos éxons 26, 27 e 34. Na literatura, foi descrita a associação de mutações ou deleções do gene NOTCH1 com piores prognósticos e desfechos clínicos, principalmente quando encontradas junto a mutação/deleção do gene TP53. Nesse sentido, este trabalho tem por objetivo descrever as mutações e deleções presentes no gene NOTCH1 em pacientes diagnosticados com LCM no Hospital Clementino Fraga Filho (HUCFF), para posterior correlação clínica na estratificação da doença. Para isso, realizaremos amplificação genética através de PCR qualitativo em material retirado de amostras de parafina de biópsias diagnósticas realizadas em 19 pacientes acometidos com LCM, entre os anos de 2010 e 2020, no HUCFF. Posteriormente, será realizada eletroforese em gel de agarose, cujo conteúdo será purificado e enviado para sequenciamento genético da unidade genômica do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho. De acordo com a literatura, esperamos encontrar alterações no gene NOTCH1 em cerca de 12% dos pacientes do grupo amostral do HUCFF. Em seguida, os dados obtidos serão utilizados pelo Grupo Brasileiro de Estudos em LCM para o estudo de correlações prognósticas com informações clínicas já extraídas dos pacientes. Com essa estratégia buscamos indicar uma melhor estratificação da neoplasia ao identificar se mutações do gene NOTCH1 se correspondem de forma estatisticamente significativa com o agravamento da doença, predispondo, assim, estudos futuros para tratamentos específicos e melhor previsão dos desfechos clínicos dos pacientes. Os procedimentos que envolvem a utilização de material humano estão regulamentados pelo CEP 42871421.6.1001.5455.

BIBLIOGRAFIA: KRIDEL, Robert. Whole transcriptome sequencing reveals recurrent NOTCH1 mutations in mantle cell lymphoma. *Blood*, 2012, vol. 119, 9. BEÁ, Sílvia. Landscape of somatic mutations and clonal evolution in mantle cell lymphoma. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 2013, vol. 110, 45. HILL, Holly A.; QI, Xinyue. Genetic mutations and features of mantle cell lymphoma: a systematic review and meta-analysis. *Blood*, 2020, vol. 4, 13.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4584**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIVIRAL E IMUNOMODULADORA DA MODULAÇÃO DAS VIAS DE RESPOSTA ANTIOXIDANTE EM INFECÇÕES POR ALFAVÍRUS ARTRITOGÊNICOS**

AUTOR(ES) : **LIANNA BARBOSA LOURES,IRIS PAULA CANA BRASIL MURTA E GUIMARÃES DE ANDRADE,MARIANA SILVA,RÔMULO NERIS**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA**

RESUMO:

Os alfavírus artritogênicos são vírus envelopados de genoma RNA fita simples e polaridade positiva, pertencentes à família *Togaviridae*. A doença causada por esses vírus podem resultar em dores intensas nos músculos e articulações, de longa duração, febre e rash cutâneo. Dentre eles, os que mais atingem a população brasileira estão os vírus Chikungunya (CHIKV) e Mayaro (MAYV), sendo transmitidos aos humanos através da picada de um mosquito infectado, por isso, são mais comuns em regiões tropicais. A infecção por esses vírus em modelo experimental com murinos pode gerar inflamação e perda de massa do músculo esquelético. A patogênese das doenças causadas por esses vírus envolve a liberação exacerbada de espécies reativas de oxigênio (ROS). Estudos anteriores já descreveram a capacidade do composto monometil fumarato (MMF) em ativar ativar vias antioxidantes, reduzindo os níveis de ROS, por exemplo, além das ações citoprotetora e anti-inflamatória. Neste trabalho nós avaliamos o impacto do tratamento com MMF na replicação e nas lesões induzidas pelo vírus CHIKV em camundongos. Para isso, camundongos SV129 de 12 dias de nascido foram infectados na pata traseira esquerda e tratados diariamente com 20 mg/kg de MMF pela via intraperitoneal. Nós observamos que o tratamento diário com o MMF promoveu uma redução nos sinais clínicos, como letargia, bem como a perda de peso e de massa muscular esquelética causada pela infecção. Além disso, o tratamento promoveu uma redução na carga viral na pata traseira e músculo de animais SV129 infectados pelo CHIKV, principalmente do lado direito, o que é o mais distante do sítio inicial da infecção. Esses dados apontam que a modulação de vias antioxidantes reduz a disseminação viral nos camundongos, o que provavelmente deve resultar em menor lesão tecidual. Nosso próximo passo será investigar os mecanismos pelos quais as vias associadas à proteção/tolerância no curso da infecção.

BIBLIOGRAFIA: Chikungunya. 6 fev. 2015. Agência Fiocruz de Notícias. Disponível em: <https://agencia.fiocruz.br/chikungunya>. Acesso em: 12 nov. 2022. Febre do Mayaro. 2022. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/f/febre-do-mayaro>. Acesso em: 12 nov. 2022. CAPUTO, A. "Derivados do ácido fumárico utilizados no tratamento de esclerose múltipla: um overview", Unifesp.br, 2021. DOI: <https://repositorio.unifesp.br/xmlui/handle/11600/63283>. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/handle/11600/63283>. Acesso em: 12 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4588**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES HOMOAFETIVAS E O CUIDADO DE SI NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL**

AUTOR(ES) : **MARINA REZENDE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA DE ASSUNÇÃO FERREIRA**

RESUMO:

OBJETIVOS: Identificar o conhecimento das mulheres cis que fazem sexo com outras mulheres e de jovens de ambos os sexos e identidades de gênero sobre a transmissibilidade e a prevenção de Infecção sexualmente transmissível no sexo lésbico; Desvelar as estratégias adotadas por elas no seu próprio cuidado. **METODO:** Pesquisa exploratória e descritiva em duas etapas: uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE, CINAHL, IBECs e SCOPUS. Os critérios de inclusão foram artigos científicos, trabalhos de conclusões de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado, em língua portuguesa, inglesa e espanhola. Excluíram-se os estudos sobre mulheres transexuais, artigos de opinião e editorial. Não houve recorte temporal. A segunda etapa consistiu de uma coleta de dados em um perfil de Instagram voltado para o grupo de adolescentes e jovens. Aplicaram-se seis perguntas sobre o perfil do participante e a transmissibilidade de IST no sexo lésbico e seus métodos preventivos e a possibilidade de transmissão dessas infecções durante a prática sexual entre mulheres homoafetivas. O Quiz foi aplicado em 16 de maio de 2022, com a duração de 24 horas. A análise dos dados foi quanti-qualitativa, com recursos da estatística simples e percentual. Os temas abordados nas publicações captadas foram analisados à luz das questões norteadoras e discutidos com base nas referências aplicadas na pesquisa. **RESULTADOS:** captou-se 963 documentos, sendo 463 na Medline; 266 na SCOPUS, 156 na CINAHL, 65 na LILACS e 13 na IBECs. Excluíram-se 347 duplicatas, e dos 616 restantes, após os critérios de exclusão, 27 compuseram a amostra. O país que mais publica é os Estados Unidos (41%) e o Brasil (29%), sendo este último com maior número de publicação na última década. Os temas mais abordados são o conhecimento quanto a prevenção e a transmissibilidade de IST, e a adesão ao sexo seguro e de assistência médica ineficiente. No que se refere ao Quiz, participaram 66 perfis (pessoas), a maior parte mulheres (83,4%). Predomínio entre 22 e 30 anos, sendo 57,7% de mulheres e 10,6% de homens. Não houve discrepância estatisticamente significativa entre os dois gêneros sobre transmissibilidade de IST e seus métodos preventivos. A diferença ocorreu na questão sobre a aplicabilidade dos métodos, pois 57,9% das mulheres e 70% dos homens consideraram aplicáveis. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de se investir no desenvolvimento de pesquisas sobre a promoção de saúde sexual da mulher lésbica para instruir uma assistência clínica inclusiva e de qualidade. A aplicabilidade dos métodos não é acolhida majoritariamente pelas mulheres, o que indica ser este um ponto a se trabalhar em programas de educação em saúde, ouvindo as necessidades das mulheres e suas sugestões sobre tais métodos, com compartilhamento de estratégias e de cuidados em relação ao seu melhor uso.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, M. C. H.; ZAMBENEDETTI, G. Uma pesquisa-intervenção sobre prevenção às IST/HIV com mulheres lésbicas e bissexuais. *Rev. psicologia em pesquisa*, Juiz de Fora, vol. 11, n. 2, dez. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política nacional de saúde integral de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Brasília - DF, 2013. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2019. CABRAL, K. T. F.; PEREIRA, I. L.; ALMEIDA, L. R. et al. Assistência de enfermagem às mulheres lésbicas e bissexuais. *Rev enferm UFPE on line.*, 13(1):79-85; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4589**

TÍTULO: **DINÂMICA DA TRANSMISSÃO INTRADOMICILIAR DE MONKEYPOX HUMANO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,VICTOR AKIRA OTA,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,ANASTÁCIA SENA,HELENA TOLEDO SCHEID,ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO,GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,NÁDIA VAEZ GONÇALVES DA CRUZ,DIANA MARIANI,BIANCA ORTIZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL MELLO GALLIEZ,DEBORA SOUZA FAFFE,CLARISSA DAMASO,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

O primeiro caso de infecção humana por monkeypox vírus (MPXV) fora do continente africano foi notificado em 2003 nos Estados Unidos, associado a transmissão zoonótica por animais de estimação importados. Desde então, surtos esporádicos foram documentados em viajantes retornados da África. No surto atual, de 2022, grande parte dos casos foi vinculada a atividade sexual, notadamente entre homens que fazem sexo com homens (HSH). Nessa modalidade, o contato direto com as lesões cutâneas características da doença seria responsável pela transmissão. Admite-se, entretanto, a possibilidade de que outras formas de transmissão possam estar envolvidas. Nosso objetivo foi descrever casos de monkeypox associado a transmissão intradomiciliar e não vinculados a atividade sexual visando alertar sobre diferentes modalidades de transmissão e propor medidas profiláticas pertinentes. Para tal, foi realizado estudo descritivo das características clínicas e epidemiológicas de pacientes e seus respectivos contactantes domiciliares identificados como infectados pelo MPXV na coorte do Núcleo de Estudo e Enfrentamento de Doenças Infeciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER). As amostras de swabs coletados de lesões cutâneas e de orofaringe foram testadas por RT-PCR para DNA de MPXV. Amostras de soro foram coletadas para análise qualitativa de IgG anti-vaccinia. Todos os participantes assinaram os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido e de Uso de Imagem (CAAE: 62281722.5.0000.5257). A análise de dados e a coleta de amostras e dados clínico-epidemiológicos foram realizadas pelos autores do projeto. Foram avaliadas três situações clínicas distintas (I, II e III). Nas situações I e II, os casos fonte (F1 e F2) foram os filhos com histórico de exposição sexual de risco pré-adoecimento, que desenvolveram lesões cutâneas e foram diagnosticados com monkeypox pelo PCR; os respectivos contactantes domiciliares estavam assintomáticos e apresentaram resultado positivo de PCR para MPXV em swab de orofaringe. Na situação III, o caso fonte (F3) foi a mãe, sem exposição de risco conhecida, que apresentou lesões cutâneas disseminadas e resultado positivo de PCR para MPXV de swab de lesão. A filha, sua contactante domiciliar (CD3), desenvolveu evolutivamente lesões cutâneas semelhantes e teve resultado positivo no PCR do swab da lesão. Considerando a ausência denexo epidemiológico sexual entre os casos-fonte e seus respectivos contactantes domiciliares, conclui-se que a transmissão ocorreu por mecanismo distinto, possivelmente pela via respiratória ou através de fômites. Este achado alerta para a relevância de sempre rastrear os contactantes domiciliares e de recomendar sistematicamente medidas de isolamento respiratório e de contato indireto intradomiciliares em casos de monkeypox. As análises sorológicas estão em curso no momento, visando avaliar resposta imune humoral nos casos-fonte e seus contactantes.

BIBLIOGRAFIA: John P. Thornhill et al., "Monkeypox Virus Infection in Humans across 16 Countries — April–June 2022", *New England Journal of Medicine* 387, nº 8 (25 de agosto de 2022): 679–91, <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2207323>. Eloy José Tarín-Vicente et al., "Clinical Presentation and Virological Assessment of Confirmed Human Monkeypox Virus Cases in Spain: A Prospective Observational Cohort Study", *The Lancet* 400, nº 10353 (27 de agosto de 2022): 661–69, [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)01436-2](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01436-2). CDC, "Monkeypox in the U.S.", Centers for Disease Control and Prevention, 26 de outubro de 2022, <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/if-sick/transmission.html>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4590**

TÍTULO: **DESAFIOS DA MULHER NEGRA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM : RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **JULIA RIBEIRO CAVALCANTE, JOYCE FERNANDES OLIVEIRA DE ALMEIDA, ANNA BEATRIZ CARVALHAES VICENTE, IZABELA RAMOS DA NÓBREGA, KARLINE CASSIA SARAIVA ARAUJO, MARIANNA VICTORIANO MARTINS RIAL, VITÓRIA OLIVEIRA DE VASCONCELOS, LUÍSA CAVALCANTI MARTINHO MORAES, FABIANA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFE DA ROSA MESQUITA, LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

RESUMO:

Introdução: A disciplina Exercício da Enfermagem é uma atividade obrigatória prevista no currículo da graduação de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery - EEAN, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A disciplina utiliza como estratégias de ensino e avaliação metodologias ativas de conhecimento na intenção de tornar os estudantes os protagonistas da aprendizagem, despertando nos mesmos o interesse e a reflexão acerca de diferentes conteúdos. A partir de uma situação problema apresentada, os estudantes foram despertados para algumas características da profissão Enfermagem e se sentiram instigados a questionar sobre os desafios da mulher negra no exercício profissional da Enfermagem. Objetivo: Descrever o conteúdo produzido pelos estudantes acerca do tema “trajetória e perspectiva de mulheres negras no exercício da enfermagem: desafios acadêmicos, assistenciais e docentes”. Método: Trata-se de um relato de experiência de estudantes de enfermagem do 6º período inseridas na disciplina “Exercício profissional da enfermagem”. O trabalho foi desenvolvido em etapas: inicialmente três enfermeiras negras de diferentes unidades de saúde e de diferentes áreas de atuação profissional, foram entrevistadas; na sequência um material audiovisual, tipo documentário foi produzido; por fim, foi elaborado um trabalho escrito. Para enriquecer o conteúdo, foram realizadas pesquisas nos portais Coren e Cofen, bem como coleta de materiais jornalísticos, imagens e vídeos a respeito da temática. O conteúdo audiovisual foi editado através do site Canva e no programa Sony Vegas pro 17. Resultados: O exercício profissional da enfermagem no país é realizado majoritariamente por mulheres negras que encaram lutas diárias relacionadas a sua cor, trazendo ainda à tona outras questões como: misoginia, desigualdades, racismo e invisibilidade. Considerações finais: Observa-se que a interseccionalidade entre ser negro e ser mulher no contexto do Brasil, contribuiu e contribui para a visibilidade e a valorização do profissional enfermeiro. Logo, torna-se evidente, primeiramente, a necessidade do combate à invisibilidade da contribuição negra à formação científica da profissão enfermeiro e em segundo lugar, se torna imprescindível o combate ao racismo estrutural e a misoginia encontrados nas instituições de saúde, para que as disparidades que hoje são observadas entre as profissões da área da saúde, principalmente quando se pensa na desvalorização da enfermagem, deixem de acontecer.

BIBLIOGRAFIA: LOMBARDI, M. R.; CAMPOS, V. P. A ENFERMAGEM NO BRASIL E OS CONTORNOS DE GÊNERO, RAÇA/COR E CLASSE SOCIAL NA FORMAÇÃO DO CAMPO PROFISSIONAL. Revista da ABET, v. 17, n. 1, 1 ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/abet/article/view/41162>. CAMPOS, P. F. DE S. História, mulheres negras e enfermagem brasileira. FERREIRA, L. O.; SALLES, R. B. B. A origem social da enfermeira padrão: o recrutamento e a imagem pública da enfermeira no Brasil, 1920-1960. Nuevo Mundo Mundos Nuevos. Nouveaux mondes mondes nouveaux - Novo Mundo Mundos Novos - New world New worlds, 8 out. 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/nuevomundo/77966>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4593**

TÍTULO: **A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO 140 ENCONTRO SABORES E SABERES**

AUTOR(ES) : **CAMILA OLIVEIRA DUTTON BITTENCOURT, BEATRIZ BARBOSA MARQUES, BIANCA LEAL DE MELO, JULIA RABELO RIBEIRO, MARIA VICTORIA DE ANDRADE PINTO, AMANDA MELO DE ALBUQUERQUE, CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI, PHILIPPE DE OLIVEIRA RIBEIRO, CAIO FÁBIO LEONOR**

ORIENTADOR(ES): **CAMILA DAS NEVES DIDINI, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS, ELIZABETH ACCIOLY, TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO, LETICIA TAVARES, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, RAPHAEL DA SILVA CAVALCANTE**

RESUMO:

A divulgação científica é uma expressão que designa a transmissão de conhecimento científico para um público leigo no assunto, a fim de aproximar a sociedade dos avanços da ciência. Dentre as inúmeras ferramentas que auxiliam na divulgação científica, o Instagram® tem se tornado cada vez mais popular e apresenta aumento gradativo da sua visibilidade e impacto na sociedade. O tema da 14ª edição do Encontro Sabores e Saberes foi "Biodiversidade, Sustentabilidade e Alimentação no Planeta Água" acompanhando a temática proposta pela ONU, que elegeu 2022 como o Ano Internacional da Pesca Artesanal e Aquicultura, com o intuito de destacar a importância dos pescadores de pequena escala, piscicultores e trabalhadores da pesca na segurança alimentar e nutricional, erradicação da pobreza e uso sustentável dos recursos naturais. O objetivo do presente trabalho foi relatar a experiência da divulgação científica através da ferramenta Instagram® na 14ª edição do evento Encontro Sabores e Saberes. Durante os meses de Março a Setembro, o Instagram® foi utilizado para apresentar o tema sobre pesca e aquicultura artesanal e auxiliar na divulgação do evento. A avaliação do impacto se deu a partir das métricas fornecidas pela mídia social no período de agosto a outubro de 2022. Para a elaboração e criação dos posts semanais, pelos alunos extensionistas, com os temas relacionados ao evento, foi feita previamente a elaboração dos conteúdos digitais com base em um cronograma semanal. Para a criação dos conteúdos foram realizadas buscas bibliográficas, com auxílio de artigos científicos, cartilhas e documentos oficiais, além da revisão do conteúdo para a sua divulgação. Por fim, as informações encontradas e revisadas foram adaptadas, e colocadas em artes visuais com auxílio da plataforma Canva®. A partir dos *insights* do Instagram® nota-se que, de agosto a outubro de 2022, o perfil do evento de extensão @saboresesaberesufrj alcançou 4.551 seguidores com engajamento composto, majoritariamente, por mulheres (85,3%), na faixa etária de 25 a 34 anos (36%) localizado no Rio de Janeiro (41%). Foram elaborados 30 posts ao total, destes, 15 relacionados ao tema central do evento e outros 15 sobre a divulgação do evento. Além disso, a fim de promover a participação dos extensionistas no Festival do Conhecimento, foram desenvolvidos, como atividades extras, 3 vídeos sobre pesca e aquicultura artesanal e 1 "Papo Virtual" sobre o panorama da pesca e aquicultura no Estado do Rio de Janeiro. É possível observar que o trabalho desenvolvido pela extensão é de extrema importância para o acesso à informação de qualidade e de promoção à saúde da sociedade. A análise dos dados coletados no perfil do projeto mostrou que os posts realizados no Instagram® do Encontro Sabores e Saberes têm a capacidade de atingir amplo perfil de público, o qual é bastante diversificado, e mostra que esta plataforma digital pode ser utilizada como uma potente ferramenta para divulgação científica.

BIBLIOGRAFIA: ONU. Organização das Nações Unidas. FAO lança Ano Internacional da Pesca e Aquicultura Artesanais 2022. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/159831-fao-lanca-ano-internacional-da-pesca-e-aquicultura-artesanais-2022>, acesso em: 20/06/2022. Massola, Gustavo Martineli, Crochik, José Leon e Svartman, Bernardo Parodi Por uma crítica da divulgação científica. *Psicologia USP* [online]. 2015, v. 26, n. 3 [Acessado 20 Novembro 2022], pp. 310-315. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-656420152603>>. ISSN 1678-5177.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4594**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS VARIÁVEIS CLÍNICAS E LABORATORIAIS DOS PACIENTES COM COVID-19 SOBREVIVENTES E NÃO SOBREVIVENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA**

AUTOR(ES) : **ISABELA PRADO MALTA, VICTÓRIA MARQUES BARBOSA, SAMANTHA SILVA CHRISTOVAM, PEDRO HENRIQUE LIMA DA CONCEIÇÃO, CAMILA DA SILVA CARVALHO, PALOMA DE CARVALHO MARQUES SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SILVA GUIMARAES, PEDRO LEME, GABRIEL GOMES MAIA, CYNTHIA**

RESUMO:

O reconhecimento de variáveis clínicas e laboratoriais de pacientes com COVID-19 sob ventilação mecânica invasiva (VMI) é importante para possível predição de mortalidade. O objetivo do estudo é analisar as variáveis clínicas e laboratoriais dos pacientes COVID-19 sobreviventes e não sobreviventes sob VMI. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado em 3 unidades de terapia intensiva do Rio de Janeiro (CAAE: 31062620010015259). Critérios de Inclusão: pacientes com diagnóstico de COVID-19 pelo método RT-PCR e com tempo mínimo de internação de 24 horas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram coletados dados admissionais em relação a idade, sexo, dias de sintomas, porcentagem de comprometimento pulmonar pela tomografia computadorizada e variáveis laboratoriais como hemograma, D-dímero, lactato desidrogenase (LDH) e proteína C reativa (PCR). A distribuição dos dados foi testada através do teste de Shapiro-Wilk e as diferenças entre grupos foram avaliadas por meio dos testes t de Student e Análise de Variância (ANOVA) ou seus correspondentes não-paramétricos. Para a análise de proporções foram utilizados o teste de Chi-quadrado ou Exato de Fisher. Todos os resultados foram considerados significativos quando $P < 0,05$ e as análises foram realizadas com o programa estatístico R. Os pacientes foram divididos em não sobreviventes (NSBV, $n=136$) e sobreviventes (SBV, $n=49$). A idade média nos NSBV e SBV foi 66 ± 1 e 57 ± 2 respectivamente. O sexo masculino apresentou maior prevalência (63%). Em relação às comorbidades, tanto nos NSBV quanto nos SBV, a hipertensão arterial sistêmica foi a mais predominante (59%). Não houve diferença significativa em relação aos dias de sintomas em ambos os grupos (NSBV = $9,1 \pm 0,7$ dias e SBV = $7,3 \pm 0,5$ dias; $p=0,09$). Além disso, ambos os grupos demonstraram maior taxa de comprometimento pulmonar de 50-75% ($p=0,04$). A média dos dias até o momento da intubação foi de $3,2 \pm 0,4$ no grupo NSBV e de $1,7 \pm 0,1$ no grupo SBV ($p=0,01$). O hematócrito foi menor no NSBV ($33,6 \pm 0,7\%$) comparado ao SBV ($36,4 \pm 1,2\%$, $p=0,03$). O LDH não diferiu entre NSBV (630 ± 70 UI/L) comparado ao SBV (566 ± 43 UI/L, $p=0,53$), assim como o PCR plasmático (NSBV: $87,1 \pm 7,8$ mg/L vs SBV: $60,1 \pm 9,1$ mg/L, $p=0,05$). D-dímero também não modificou entre NSBV ($21,1 \pm 15,2$ mg/L) e SBV ($4,3 \pm 0,6$ mg/L, $p=0,45$). Em conclusão, o sexo masculino, a taxa de comprometimento pulmonar, os dias até a intubação e o hematócrito mostraram-se associados a baixa sobrevida durante a ventilação mecânica invasiva. O papel da autora no projeto foi a coleta e análise de dados dos hospitais.

BIBLIOGRAFIA: RANZANI, O.T.; BASTOS, L.S.L.; GELLI, J.G.M., et al. Characterisation of the first 250 000 hospital admissions for COVID-19 in Brazil: a retrospective analysis of nationwide data. *Lancet Resp Med*. Jan 15;S2213. 2020. LIANG, W.; LIANG, H.; OU, L., et al. Development and Validation of a Clinical Risk Score to Predict the Occurrence of Critical Illness in Hospitalized Patients With COVID-19. *JAMA Internal Medicine*. May 12, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4597**

TÍTULO: **FITOTOXIDADE DE SPHAGNETICOLA TRILOBATA (ASTERACEAE)**

AUTOR(ES) : **THIAGO PEREIRA ALVES BATISTA,CARINA MORGADO**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS,ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES**

RESUMO:

O herbicida sintético pode ser prejudicial à saúde tanto para quem tem o contato direto (agricultor), quanto para quem o contato é indireto (consumidor). Neste contexto, foi dado início à busca de herbicidas naturais como alternativa a esse produto tóxico e, assim, foi utilizado uma planta daninha como a *S. trilobata* (Asteraceae), cujo nome popular é margaridão ou picão de praia. Por conta de sua característica de ser uma planta daninha, influencia negativamente no desenvolvimento vegetativo de outras espécies, iniciou-se a investigação de sua atividade fitotóxica. Estudos preliminares haviam determinado a atividade fitotóxica em diferentes concentrações das partições de hexano, diclorometano, acetato de etila e, também no resíduo aquoso.

A partir do extrato bruto hidroalcoólico, obtido por maceração estática em etanol 70%, foram obtidas partições de hexano, diclorometano, acetato de etila e ainda o resíduo aquoso. As amostras testes foram avaliadas em bioensaios de atividade fitotóxica onde cada placa de Petri contendo discos de papel de filtro recebeu 0,5 mL da solução teste. Em seguida o solvente orgânico da amostra foi evaporado em temperatura ambiente (durante 24 horas) e adicionou-se 2,5 mL da solução de DMSO 0,1% (Dimetilsulfóxido a 0,1%) e 10 sementes de *Lactuca sativa*. Ao total foram preparadas 9 placas para cada concentração testada, para o controle da água. Os bioensaios foram realizados em uma câmara de germinação sem presença de luz e com temperatura em torno de 25 °C. Após 5 dias de acondicionamento das placas na câmara de germinação, elas foram retiradas para medição do comprimento dos hipocótilos e radículas, utilizando um aplicativo denominado IMAGEJ. A partir dos valores obtidos calculou-se a porcentagem de inibição de crescimento de acordo com a fórmula indicada em CHIAPUSIO e cols. (1997).

A partição em diclorometano foi selecionada para investigação dos seus constituintes fitotóxicos utilizando o método de biofracionamento da amostra, da qual se obteve a fração acetato de etila e metanólica, utilizando a resina XAD-16 como fase estacionária. O bioensaio utilizando a fração de acetato de etila indicou que na concentração teste de 364,30 mg/L-1, o percentual de inibição do crescimento das raízes foi de 40,8% e 36,98% nos hipocótilos de *L. sativa*.

A fração de acetato de etila apresentou atividade alelopática considerável nos dois órgãos da espécie teste, o que indica que a atividade fitotóxica atua nos dois órgãos distintos. Os aleloquímicos, assim como ácidos graxos, esteróides e terpenos (MORGADO, 2019). Muito possivelmente uma destas classes de metabólitos secundários podem ter se concentrado nesta fração em acetato de etila para apresentar a fitotoxicidade observada nos testes em *L. sativa*. Desse modo, pode-se dizer que a *S. trilobata* pode ser uma alternativa como um herbicida natural e, assim, propiciar uma melhor qualidade de vida aos humanos e gerar menor impacto ao meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA: CHIAPUSIO, G.; SÁNCHEZ, A.M.; REIGOSA, M. J.; GONZÁLEZ, L. E.; PELLISIER, F. Do germination indices adequately reflect allelochemical effects on the germination process? *Journal of Chemical Ecology*, v. 23, p. 2445- 2453. 1997. MORGADO, C. S. AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FITOTÓXICA, ANTIOXIDANTE E ESTUDO FITOQUÍMICO DE *Sphagneticola trilobata* (L.) Prusky. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Farmácia) - Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4605**

TÍTULO: **EFEITOS DA PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA EM VIAS AÉREAS SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL EM HIPERTENSOS RESISTENTES COM APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

AUTOR(ES) : **JOAO CARLOS MORENO AZEVEDO,ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é caracterizada pelo colapso recorrente das vias aéreas superiores durante o sono, causando hipoxemia intermitente, com prejuízos para a qualidade de vida, capacidade funcional e sendo considerada um fator de risco para doenças cardiovasculares. A prevalência da AOS entre hipertensos resistentes chega a 80%. A pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) noturna é o tratamento de escolha para AOS moderada e severa com comprovada melhora da qualidade de vida, porém seu benefício quanto à melhora da capacidade funcional ainda não está claro neste grupo específico de pacientes.

Objetivo: Avaliar os efeitos da CPAP na melhora da capacidade funcional de hipertensos resistentes com AOS moderada e grave.

Métodos: Quatrocentos e trinta e quatro hipertensos resistentes foram submetidos à polissonografia (PSG) noturna para diagnóstico de AOS. Indivíduos com apneia moderada e grave (índice de apneia-hipopneia (IAH) >15 eventos/hora) foram elegíveis, onde 158 pacientes foram randomizados (77 grupo CPAP e 73 grupo controle). Após a randomização, 58 pacientes se submeteram ao teste cardiopulmonar (TCP), sendo 29 em cada grupo, enquanto 48 do grupo CPAP e 44 no grupo controle foram avaliados pelo teste de caminhada de 6 minutos (TC6M). Na sequência, 41 dos pacientes randomizados (24 no grupo CPAP e 17 no grupo controle) receberam CPAP nasal noturna por 24 semanas. Ao final, os pacientes voltaram ao laboratório para a reavaliação apenas a partir do TC6M. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho-UFRJ.

Resultados: No TCP de 58 pacientes com HAR+AOS, idade média de 62,5 ± 7,4 anos e IMC de 26,0 ± 4,1 kg/m², o VO₂pico foi de 17,9±4,7 mL⁻¹/kg/min⁻¹. No TC6M inicial com análise do VO₂ por telemetria de 92 pacientes (controle=44, CPAP=48), somente a VE/VO₂ no repouso (22,6 ± 4,5 vs 26,2±4,0 mL⁻¹/kg/min⁻¹, p=<0,01) e no pico do exercício (22,6 ± 4,0 vs 24,8 ± 5,8 mL⁻¹/kg/min⁻¹, p=<0,001), a distância percorrida de foi 488 vs 478m sem significância. As variáveis do TC6M que apresentaram significância após 24 semanas de terapia com CPAP (n=24) noturno apenas nas comparações de antes e depois, a saber: VE_{pico} (p=0,007), VO₂pico (p=0,020), VCO₂ pico (p=0,001), VE/VO₂ (p=0,0002) e VO₂/FC_{pico} (p=0,024).

Conclusão: A terapia com CPAP nasal noturna no período de 24 semanas melhorou a capacidade funcional da amostra de hipertensos resistentes com apneia obstrutiva do sono de moderada a grave.

BIBLIOGRAFIA: ATS STATEMENT: Guidelines for the six minute walk tests. *Am J Respir Crit Care Med* 2002; 166 (1): 111-117. ATS/ERS. Statement on Respiratory Muscle Testing. *Am J Respir Crit Care Med* 2002; 166. pp 518-624. ALAMERI H; AL-KABAB Y. & BAHAMMAM A. Submaximal exercise in patients with severe obstructive sleep apnea. *Sleep Breath* 2010; 14:145-151.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4606**

TÍTULO: **O USO DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NAS MÍDIAS SOCIAIS DO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA PARA A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS EFEITOS DOS MICROPLÁSTICOS NO PLANETA**

AUTOR(ES) : **GLENDA DOMINGOS MASCARENHAS, ALINE SILVA DEJOSI NERY**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

O plástico consiste em um material amplamente utilizado na indústria devido sua versatilidade. Entretanto, sua produção exacerbada, somado ao elevado tempo necessário para sua degradação tem propiciado seu acúmulo em aterros sanitários e em diversos ecossistemas. No oceano, os microplásticos (MPs) - pedaços de plástico com medida inferior a 5 mm - são encontrados no trato digestivo de diversos animais marinhos que, ao serem consumidos por outras espécies animais, incluindo os humanos, trazem malefícios ainda não bem compreendidos à saúde. Um estudo desenvolvido por Ragusa et. al (2022), mostra que a contaminação por esse material pode ser passada aos bebês pelo leite materno, componente essencial para a nutrição de recém-natos. Esse resumo objetiva registrar e avaliar algumas das estratégias de conscientização e informação desenvolvidas pelo Espaço Ciência Viva (ECV), um museu de ciências no Rio de Janeiro, acerca da presença dos MPs no oceano e seus efeitos. Como primeiro passo, o ECV se associou ao grupo de apoio à mobilização da região Sudeste para ações da Década do Oceano. Em relação às mídias sociais Instagram, Facebook e Twitter, entre outubro de 2021 a julho de 2022, foram realizadas sete postagens sobre a temática com os respectivos títulos: "Microplásticos-Hora do Recreio", "Foca na sexta-feira: Live sobre microplásticos", "Quanto de microplástico existe em você?", "Microplásticos no corpo humano", "Conversa com Pesquisadores: Microplásticos, uma grande questão", "Microplásticos e animais marinhos" e "Microplásticos não são fantásticos". Através da avaliação das métricas do Instagram, mídia de maior engajamento, foi observado em outubro de 2022 que as publicações alcançaram 3.606 perfis, obtendo 261 curtidas e 29 salvamentos. Quanto ao Youtube, foi realizada uma série de quatro lives do quadro "Conversa com pesquisadores" sobre a temática Oceano, sendo a live "Microplásticos: uma grande questão" diretamente ligada à temática. Esta contou com a participação de duas cientistas e dois mediadores, que abordaram sobre os impactos dos plásticos nos mares. Até outubro de 2022, a live obteve 197 visualizações e 35 avaliações "gostei". Em setembro de 2022, com o retorno presencial do evento mensal no museu "Sábado da Ciência", o tema "Cultura Oceânica e Sustentabilidade" foi escolhido com a finalidade de voltar o olhar da sociedade para a produção e consumo massivo do plástico, bem como qual seu destino final e os impactos gerados no oceano e na vida dos seres vivos. O evento contou com a participação de 17 oficinas que desenvolveram atividades lúdicas e informativas, e uma roda de conversa com as pesquisadoras sobre o tema. Nesse sentido, observamos a importância da divulgação sobre essa temática a partir de um museu de ciência, uma vez que o seu olhar é voltado a conscientizar e informar a população sobre os efeitos dos microplásticos não apenas em suas vidas, mas também na de seus descendentes e do planeta.

BIBLIOGRAFIA: RAGUSA, Antonio; NOTARSTEFANO, Valentina; SVELATO, Alessandro. Raman Microspectroscopy Detection and Characterisation of Microplastics in Human Breastmilk. *Polymers* (Basel), 2022. Espaço Ciência Viva. MICROPLÁSTICOS: Uma grande questão! YouTube, 15 out. 2021. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_j_FmAgjJvE&list=PL6bywchbKT-MI9AGH6UQGRGXfv372gqXp&index=10. Acesso em: 15 out. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **4615**

TÍTULO: **UNIVERSIDADE E COMUNIDADE: CONSTRUINDO PONTES ENTRE AS DUAS INTERFACES A PARTIR DE UM MODELO REPRESENTATIVO DE VASO TROMBOSADO**

AUTOR(ES) : **LUCIANA WERMELINGER SERRÃO, MATHEUS VENETILLO MACHADO, RODRIGO FONTENELE DO NASCIMENTO, BEATRIZ PEREIRA SANTOS MAGLIARI, GABRIELA MARTINS DE O. P.**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

O desenvolvimento científico e a sua divulgação geram a melhoria da qualidade de vida da população, fazendo parte de um processo importante na redução das desigualdades. Dentre os diferentes campos do conhecimento, podemos destacar os cuidados em saúde, no qual a prevenção e diagnóstico precoce de doenças vem sofrendo enorme destaque. Nesse contexto, a trombose se sobressai entre tantas patologias por sua distribuição global e alta incidência, visto que uma a cada quatro mortes ocorre oriunda desse distúrbio (1). Com isso, o presente projeto de extensão "Entendendo a Trombose" pretende esclarecer tal tema à comunidade sobre essa patologia de significativa relevância clínica. Visando diminuir o distanciamento entre a ciência gerada nas universidades e a população, o nosso projeto tem como objetivo divulgar o conhecimento, conscientizando sobre a importância da prevenção, identificação dos sinais clínicos, a fim de contribuir para uma busca por cuidados médicos de maneira precoce e garantir um tratamento adequado preventivo que diminua os riscos do desenvolvimento dessa doença ou suas sequelas. A principal atividade desenvolvida nesta oficina será a apresentação de um estrutura-modelo construído e desenvolvido pelo nosso grupo, onde o vaso sanguíneo é representado por um tubo de plástico e os elementos do sangue (Hemácias, plaquetas, leucócitos, fibrinogênio e etc) são construídos com massa modeladora de material biscuit. Esse modelo é uma peça interativa onde os participantes podem manipular todas as componentes e assim vivenciar como o trombo se origina no vaso, quais alterações acontecem na camada interna da parede vascular e quais as consequências dessa patologia. Na sequência, apresentamos a visualização de tais elementos utilizando lâminas de esfregaço sanguíneo utilizando microscópios. Nesse sentido, tornando o assunto mais cativante, promovendo uma interação dialógica, gerando informação e, como consequência, atitudes de prevenção. Com as dinâmicas propostas, pretende-se esclarecer a população conceitos básicos sobre trombose através de atividades lúdicas e descontraídas. Finalmente, pretende-se, estreitar a fronteira entre o conhecimento gerado na Universidade e a Comunidade.

BIBLIOGRAFIA: (1) INTERNATIONAL SOCIETY ON THROMBOSIS AND HAEMOSTASIS. Understanding Thrombosis. World Thrombosis Day 13 October, ISTH.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4622**

TÍTULO: **O PAPEL DE P53 NO APARECIMENTO DE CÉLULAS-TRONCO TUMORAIS E MUDANÇAS DE MATRIZ EXTRACELULAR**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE SALES BARBOSA, ANDERSON WEBER FALETTI CUNHA, JOÃO MARCOS DE AZEVEDO DELOU**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é considerado o segundo tipo de câncer mais incidente no Brasil. Neste contexto, TP53 é um gene que codifica a proteína supressora de tumor p53, responsável por mecanismos bem conhecidos em resposta a dano ao material genético e estresse celular, incluindo senescência, reparo de DNA e morte celular programada. Esse gene, quando mutado, está associado a fenômenos de malignidade e resistência à terapia; além disso, já foi descrito que a perda de p53 facilita a formação de células-tronco a partir de fibroblastos. Por mais, no intestino, tanto células-tronco adultas quanto tumorais são identificadas pelo biomarcador LGR5 (*leucine-rich repeat-containing G Protein coupled receptor 5*); a estas células são atribuídas funções de iniciação, progressão e resistência tumoral. Sabe-se, também, que o microambiente tumoral, incluindo sua matriz extracelular, pode ser influenciado por diferentes status de p53; um desses componentes seria a laminina, que já foi descrita como promotora de um fenótipo metastático em tumores. Desse modo, o objetivo do trabalho é investigar a influência de p53 no aparecimento de células LGR5 + em CCR e se há alguma mudança no microambiente tumoral promovida pela laminina. **MATERIAIS E MÉTODOS:** CEUA de número 085/15. A indução de tumores colorretais associados a inflamação foi feita por meio do protocolo AOM/DSS, em camundongos selvagens (WT), heterozigotos (HT) e knockout (KO) para o gene TP53. O Azoximetano (AOM) foi usado como agente carcinógeno e o dextran sulfato de sódio (DSS) como agente pró-inflamatório. Os animais foram monitorados por sinais clínicos de doença e o desenvolvimento de tumores foi investigado por colonoscopia. Ao final do protocolo, os camundongos foram eutanasiados e seus colônios removidos para análise de histopatologia, western-blot da expressão de LGR5 e imunofluorescência para laminina. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Houve maior mortalidade e morbidade nos animais KO, em comparação a HET e WT, o que pode ser notado pela menor sobrevida, maior perda de peso, episódios de diarreia e sangramento. O grupo KO também apresentou mais tumores (100%, 15 ± 9 por animal), seguindo-se o WT (74%, 6 ± 6 tumores) e HET (56%, 6 ± 7 tumores). A análise de LGR5 não mostrou diferença significativa em sua expressão entre tecidos normais e tumorais ao se comparar os 3 grupos com diferentes genótipos de TP53. Entretanto, ao se observar a malignização do tecido, é possível notar que houve um aumento significativo de LGR5 na evolução de um tecido normal para tumoral em animais KO; tal fenômeno não se observou nos outros animais. Ademais, análises preliminares de laminina demonstraram seu aumento em regiões tumorais e peritumorais em comparação com áreas não-tumorais.

BIBLIOGRAFIA: INCA. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2022 [acesso 2023 Março 14]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil> Kawamura T, Suzuki J, Wang YV, Menendez S, Morera LB, Raya A, Wahl GM, Izpisua Belmonte JC. Linking the p53 tumour suppressor pathway to somatic cell reprogramming. *Nature*. 2009 Aug 27;460(7259):1140-4. doi: 10.1038/nature08311. Epub 2009 Aug 9. PMID: 19668186; PMCID: PMC2735889. Batlle E, Clevers H. Cancer stem cells revisited. *Nat Med*. 2017;23(10):

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4626**

TÍTULO: **ACADEMIA CARIOCA E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM TERRITÓRIO DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ELIZABETH MOURA DE OLIVEIRA, DAMIÃO LEITE TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES, DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES**

RESUMO:

Introdução: A Academia Carioca (AC) é um programa criado em 2009 com o intuito de disponibilizar um espaço mobilizador de Promoção da Saúde através de ação comunitária e multisetorial, centrada na inserção da prática de atividade física regular nas Unidades de Atenção Primária à Saúde. **Objetivo:** Realizar relato de experiência de vivência da extensionista na Academia Carioca situada em território de elevada vulnerabilidade social. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência de aluna extensionista do PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) em uma unidade da academia carioca situada no Complexo do Alemão, Rio de Janeiro. **Resultados:** A Academia Carioca conta com, aproximadamente, 550 usuários, majoritariamente idosos, encaminhados por outras especialidades da clínica da família devido ao sobrepeso e obesidade, e comorbidades relacionadas como hipertensão, diabetes, hipercolesterolemia e doenças cardiovasculares; por patologias relacionadas à idade como doenças ósseas e articulares; e problemas de cunho psicológico. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a saúde deve-se a “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, sendo assim, a Academia Carioca proporciona não somente uma melhoria nos quadros patológicos dos usuários, mas a um bem estar mental e social devido a interação entre eles, permitindo o acesso da população com vulnerabilidade socioeconômica a atividades de lazer. Foram relatadas a melhoria da saúde e do bem estar físico, mental e social pelos usuários da AC devido ao contato habitual com outros usuários, as atividades desenvolvidas no local e o acompanhamento por equipe multidisciplinar. Foram realizadas as orientações metodológicas nas atividades desenvolvidas dentro da AC, e para um estilo de vida mais saudável, com o acompanhamento dos resultados e o controle das comorbidades dos usuários. A aferição da pressão arterial é realizada diariamente, e a avaliação física dos usuários no primeiro contato e durante o acompanhamento dos resultados. São realizadas periodicamente atividades de relaxamento, de alongamento e atividades lúdicas diversas. E foram relatadas a melhoria de transtornos psicológicos e na saúde mental. A experiência vivenciada pela extensionista amplia o conhecimento em sua área de atuação, colaborando para o seu desenvolvimento profissional para além da Educação Física, através da interação multidisciplinar, sanando a defasagem em sua formação acadêmica em políticas públicas e a inserindo em um campo de atuação recente para o seu campo profissional, enfatizando a importância desse contato para o seu desenvolvimento pessoal e profissional. **Conclusão:** A Academia Carioca promove e garante o acesso da população mais vulnerável da sociedade a práticas que visam promover o bem estar físico, mental e social, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais ativa e com estilo de vida mais saudável.

BIBLIOGRAFIA: Academia Carioca. Prefeitura do Rio, Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://www.rio.rj.gov.br/web/sms/academia-carioca>> acesso em 12 de nov. de 2022. Conceito de Saúde. Ministério da Saúde, Brasília, 07 de agosto de 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu- quero-me-exercitar/noticias/2021/o-que-significa-ter-saude>> acesso em 12 de nov. de 2022. Estudo de Avaliação do Programa Academia Carioca da Saúde: desafios para a promoção da saúde. *Saúde Debate* 39, Rio de Janeiro, abril-junho de 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-110420151050002006>> acesso em 12 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4629**

TÍTULO: **COMPORTAMENTO SEXUAL E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO COM PARCERIAS CASUAIS EM UMA COORTE DE USUÁRIOS/AS DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM HIV/AIDS**

AUTOR(ES) : **LAURA RIBEIRO C.DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Novas práticas sexuais e métodos biomédicos e comportamentais estão sendo adotados na prevenção da infecção contra o HIV, evidenciando mudanças significativas na forma como indivíduos e grupos lidam com os riscos e a prevenção ao HIV/aids. Busca-se compreender o manejo do risco sexual para oferecer um cuidado em saúde sexual em consonância com os contextos de vida e necessidades de usuáries. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento sexual e o uso de práticas e métodos preventivos à exposição ao HIV em relações sexuais casuais entre participantes da linha de base do ensaio clínico pragmático Estudo Combina! (2015-2019). **METODOLOGIA:** Amostra de 1.805 participantes com 16 anos ou mais, soronegativos, que procuraram profilaxia pós-exposição sexual (PEP) ou testagem anti-HIV após exposição sexual, ou buscaram profilaxia pré-exposição (PrEP) em cinco serviços especializados no Brasil. 63,7% eram homens que fazem sexo com homens (HSH), 16,6% mulheres cis/trans com vagina e homens trans, 10,4% homens cis heterossexuais e 6,5% eram travestis/mulheres trans. Comparou-se o comportamento sexual e preventivo entre os quatro segmentos por meio de estatísticas descritivas; pretende-se realizar análises multivariadas para investigar padrões de uso de métodos preventivos segundo características das/os usuáries/os. **RESULTADOS:** 1.589 (91%) indivíduos relataram ter tido relações casuais nos últimos seis meses, e apenas 39% referiram uso consistente de preservativo. O uso consistente no sexo anal penetrativo foi maior entre homens cis hetero e travestis/mulheres trans do que entre HSH; entre estes o uso consistente no sexo receptivo foi de apenas 39%. Por outro lado, HSH e travestis/mulheres trans foram aqueles que mais adotaram práticas de redução de risco, como perguntar a sorologia do parceiro antes do sexo (35%), realizar serosorting (26%) e sexual positioning (59%). O uso de PEP nos últimos 6 meses foi maior entre HSH/travestis/mulheres trans; e não houve diferenças no uso de PrEP (referida por 6,5% da amostra). **CONCLUSÕES:** Uso consistente de preservativo foi baixo e motivou a procura por testagem e profilaxia nesta amostra; no entanto, HSH/travestis/mulheres trans adotam outras práticas de redução de risco, combinadas ou não, que devem ser melhor compreendidas. Análises qualitativas sobre a escolha de métodos e suas combinações otimizarão a compreensão de especificidades e necessidades de usuáries.

BIBLIOGRAFIA: GROV, C. et al. Prevalence of and Factors Associated with the Use of HIV Serosorting and Other Biomedical Prevention Strategies Among Men Who Have Sex with Men in a US Nationwide Survey. *AIDS and Behavior*, v. 22, n. 8, p. 2743-2755, 1 ago. 2018. SAGAON-TEYSSIER, L. et al. Uptake of PrEP and condom and sexual risk behavior among MSM during the ANRS IPERGAY trial. *AIDS Care - Psychological and Socio-Medical Aspects of AIDS/HIV*, v. 28, p. 48-55, 24 mar. 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4631**

TÍTULO: **PADRÃO DE EXPRESSÃO DE PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANO NA RELAÇÃO DE SIMBIOSE ENTRE O MOSQUITO AEDES FLUVIATILIS E A BACTÉRIA WOLBACHIA PIPIENTIS**

AUTOR(ES) : **GISELY BRITO, JHENIFER NASCIMENTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS LOGULLO**

RESUMO:

Wolbachia pipientis é uma bactéria Gram-negativa endossimbionte obrigatório presente naturalmente em 25% a 76% de todos os insetos, além de outros artrópodes e vermes nematóides. Ela tem atraído um interesse considerável na última década, principalmente por sua grande capacidade de dispersão e por promover diversos fenótipos nos seus hospedeiros. Destaca-se, por exemplo, a defesa contra patógenos que a torna uma importante frente de estudos sobre a capacidade de reduzir doenças transmitidas por mosquitos, sendo atualmente utilizada em programas de saúde pública. Entretanto, sua capacidade de reduzir replicação viral em mosquitos geralmente está relacionada com estirpes que foram transfectadas e que alteram, por exemplo, a resposta imune do hospedeiro. Entender como essa bactéria mantém uma infecção persistente em condições naturais, como no mosquito *Aedes fluviatilis* (*Wflu*) que naturalmente possui a *Wolbachia*, pode ajudar na compreensão da fisiologia de uma interação simbiótica. Neste sentido, peptídeos antimicrobianos (AMPs) são intimamente relacionados com a resposta imune em mosquitos, e podem ser modulados em uma relação de simbiose. Portanto, este projeto visa quantificar a expressão relativa dos genes que codificam peptídeos antimicrobianos durante a ovogênese do mosquito *Aedes fluviatilis* com e sem a bactéria *Wolbachia pipientis*. Para a realização deste trabalho, iremos utilizar uma linhagem natural (com a presença de *Wolbachia*) e uma linhagem previamente estabelecida em laboratório, a qual teve a *Wolbachia* retirada com tratamento de tetraciclina por três gerações. Esperamos identificar mudanças no padrão de expressão dos AMPs na linhagem criada em laboratório, a qual não há a presença de *Wolbachia pipientis* se comparada a linhagem natural

BIBLIOGRAFIA: MCGRAW, E. A.; O'NEILL, S. L. Evolution of *Wolbachia pipientis* transmission dynamics in insects. *Trends in Microbiology*, v. 7, n. 7, p. 297-302, jul. 1999. RANCÉS, E. et al. The Relative Importance of Innate Immune Priming in *Wolbachia*-Mediated Dengue Interference. *PLoS Pathogens*, v. 8, n. 2, p. e1002548, 23 fev. 2012. WERREN, J. H.; BALDO, L.; CLARK, M. E. *Wolbachia*: master manipulators of invertebrate biology. *Nature Reviews Microbiology*, v. 6, n. 10, p. 741-751, out. 2008. DA ROCHA FERNANDES, M. et al. The Modulation of the Symbiont/Host Interaction between *Wolbachia pipientis* and *Aedes fluviatilis* Embryos by Glycogen Metabolism. *PLoS ONE*, v. 9, n. 6, p. e98966, 13 jun. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4634**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DE ANTIBIÓTICOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NO BRASIL ENTRE 2019 E 2020**

AUTOR(ES) : **CONSTANZA XAVIER BORGES BARBOSA,RAIANNE SOARES REBELO,ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELISANGELA DA COSTA LIMA**

RESUMO:

Objetivo: Investigar a variação geográfica do uso de antimicrobianos em unidades de terapia intensiva (UTIs) brasileiras.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com coleta de dados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) oriundos de notificações das comissões de controle de infecção hospitalar de todo o país do período entre janeiro de 2019 e dezembro de 2020 (1). Os antimicrobianos reportados foram classificados segundo o *Anatomical Therapeutic Chemical* e a classificação *AWARE*, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) (2). A classificação *AWARE* segrega os antimicrobianos em três grupos: (i) *Access*: oferece baixo risco no ponto de vista de resistência microbiana; (ii) *Watch*: medicamentos estratégicos para monitoramento do perfil de prescrição; e (iii) *Reserve*: agentes considerados último recurso, só devem ser utilizados na falta de outras opções terapêuticas disponíveis. O consumo de antimicrobianos apresentado estava quantificado por dose diária definida dividida por 1000 pacientes-dia (DDD). Foram calculadas a frequência relativa de cada classe sobre o total de antibióticos utilizados. A primeira e segunda autora foram responsáveis pela coleta de dados. A primeira autora classificou os antimicrobianos e discutiu os resultados com a orientadora.

Resultados: Em todas as regiões, houve maior consumo de meropenem com destaque para o Nordeste (2193,9). O uso de vancomicina aumentou em quase todas as regiões, exceto no Norte (2019= 1276 e 2020= 1134,5), assim como o uso de polimixina B também reduziu (2019=744,9 e 2020= 658,6). Em contrapartida, observou-se aumento no uso de piperacilina/tazobactam (2019 = 682,2 e 2020 = 929,7) e ceftazidima (2019 = 45 e 2020 = 164,1). Observou-se aumento do consumo de ceftaxiona no Sudeste (2019= 498,0 e 2020= 751,1). O uso de fluoroquinolonas diminuiu, de forma geral. Entretanto, o uso parenteral de levofloxacino nas UTIs aumentou no Centro-Oeste (2019= 38,5 e 2020 = 73,9), e o ciprofloxacino oral diminuiu (2019= 2,3 e 2020= 0,7) no Sul. O grupo *Reserve* representou a 11,2% do consumo de antimicrobianos no Norte, 9,7% no Nordeste, 22,2% no Centro-Oeste, 13,4% no Sudeste e 10,6% no Sul.

Considerações finais: Nosso estudo demonstra heterogeneidade do uso de antimicrobianos nas UTIs brasileiras. A exposição a antimicrobianos é um dos principais fatores de riscos associado ao aparecimento de patógenos multirresistentes. A OMS sugere que menos 10% dos antimicrobianos prescritos sejam do grupo *Reserve* (2). Todas as regiões brasileiras estão fora dessa meta. Considerando que menos de 50% dos hospitais brasileiros contam com programa de gerenciamento de antimicrobianos (3), os resultados sugerem a urgência da implementação destes programas como estratégias de otimização do uso de antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: 1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/Anvisa No08/2021 -Notificação dos Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) - [Internet]. 2022 [citado em 27 de setembro de 2022]. Disponível a partir de: <https://www.gov.br/anvisa> 2. World Health Organization [Internet]. AWaRe. [citado 8 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://adoptaware.org/> 3. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/prevencao-e-controle-de-infeccao-e-resistencia-microbiana/gerenciamento-do-uso-de-antimicrobianos-em-servicos-de-saude>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4635**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ASSIMETRIA MANDIBULAR EM PACIENTES COM FISSURA LABIOPALATINA UNILATERAL TRANSFORAME: ESTUDO RETROSPECTIVO COM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO**

AUTOR(ES) : **THAIS DE LIMA AZEREDO,LAIZE ROSA PIRES FREITAS,RODRIGO VILLAMARIM SOARES,DAURO DOUGLAS OLIVEIRA,MARIA AUGUSTA VISCONTI**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO MURAD VILLORIA**

RESUMO:

A fissura labiopalatina é uma anomalia craniofacial que afeta, em média, 1 a cada 700 recém-nascidos vivos, e a assimetria facial é uma das características mais comumente observadas nesses pacientes. Tendo em vista que o comprimento do ramo mandibular, desvio lateral do mento e posição dos côndilos mandibulares podem apresentar alteração à medida que o indivíduo com fissura labiopalatina unilateral (FLPU) atinge o surto de crescimento, o objetivo do presente estudo será avaliar, através de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a assimetria mandibular em pacientes com FLPU em estágios pré-puberal e puberal de crescimento. Foram selecionados e avaliados 47 exames tomográficos de arquivo (estágio pré-puberal: 31 e estágio puberal: 16) e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, mensurações lineares e volumétricas na mandíbula foram realizadas por meio dos softwares gratuitos ITK-SNAP e 3D Slicer. Para a avaliação da assimetria, foram mensuradas a altura dos ramos mandibulares, comprimentos dos corpos mandibulares e volume dos côndilos mandibulares em ambos os lados em todos os pacientes. Adicionalmente, avaliamos o desvio do mento, se este tinha relação com o lado da fissura e se a assimetria apresentava diferença entre os estágios de crescimento. Para a avaliação da reprodutibilidade do método através do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), as mensurações lineares e volumétricas foram realizadas por dois examinadores, treinados e calibrados, apresentando ótimos resultados intraexaminador e interexaminador. Os testes de Qui-quadrado e Kolmogorov-Smirnov's serão realizados para avaliar a homogeneidade das variáveis independentes e o padrão de distribuição das variáveis dependentes do estudo, respectivamente. Após a avaliação da distribuição das variáveis dependentes será utilizado um teste pertinente (paramétrico ou não paramétrico) para a análise estatística com nível de significância de 5%. Os resultados esperados para esse estudo são que indivíduos com FLPU apresentarão assimetria mandibular e que essa assimetria irá piorar com o surto de crescimento (estágio puberal) quando comparando os estágios pré-puberal e puberal. Os resultados desse estudo poderão impactar e influenciar no direcionamento do tratamento ortodôntico de milhares de pacientes com FLPU, promovendo uma melhora na qualidade de vida destes.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Lewis CW, Jacob LS, Lehmann CU. The primary care Pediatrician and the care of children with cleft lip and/or cleft palate. *Pediatrics*. 2017;139(5): e 1-14; 2- Paknahad M, Shahidi S, Bahrampour E, Beladi AS, Khojastepour L. Cone Beam Computed Tomographic Evaluation of Mandibular Asymmetry in Patients with Cleft Lip and Palate. *Cleft Palate Craniofac J*. 2018 Aug;55(7):919-924. doi: 10.1597/15-280. Epub 2018 Feb 26. PMID: 27441699; 3 - Ruellas AC, Tonello C, Gomes LR, et al. Common 3-dimensional coordinate system for 350 assessment of directional changes. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2016;149(5):645-351 656.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4636**

TÍTULO: **PERFIL DAS CONDUTAS VIGENTES NA CAPSULITE ADESIVA DO OMBRO ENTRE ORTOPEDISTAS BRASILEIROS.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ARAUJO RIBEIRO, BRUNA COELHO, ALEXANDRE MAIOLI DE ALMEIDA BROSEGHINI, BRYAN SAMMUEL SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO SCHIEFER DE SÁ CARVALHO**

RESUMO:

A capsulite adesiva de ombro é uma doença prevalente que acomete até 5% da população mundial. Suas principais manifestações clínicas são rigidez articular e dor, frequentemente incapacitante. Apesar de descrita como autolimitada, sabe-se que estes sintomas podem persistir por anos, acarretando até mesmo limitação funcional permanente. Embora haja diversas opções para o tratamento da capsulite adesiva, não há consenso sobre quais devem ser indicadas e em que situações clínicas. O objetivo deste estudo é determinar os métodos terapêuticos mais utilizados pelos ortopedistas brasileiros no tratamento da capsulite adesiva do ombro e suas indicações.

Este estudo observacional, analítico do tipo transversal, foi elaborado a partir de um questionário original, com 26 perguntas sobre as possíveis condutas terapêuticas frente a um quadro de capsulite adesiva do ombro, permitindo apenas uma resposta por usuário. Os ortopedistas membros titulares da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) foram convidados a participar do estudo através de contato por e-mail, enviado pela própria sociedade, de modo que os pesquisadores não tiveram acesso aos e-mails dos participantes do estudo, cuja identidade foi preservada e, em anexo, foram enviados termos de consentimento aos participantes.

Após submissão das respostas, a amostra final foi composta de 744 ortopedistas. Destes, 64,65% atuam há mais de 10 anos como ortopedistas; 47,58% são especialistas em ombro; 64,38% atuam tanto na rede pública como na privada. Com relação à regionalidade, a maioria (59,41%) atua no sudeste, seguido da região sul (17,47%); nordeste (11,29%); centro-oeste (8,47%) e norte (3,36%). Os resultados mostram que os métodos mais indicados foram fisioterapia (selecionada por 91,80% dos participantes) e analgésicos opioides (70,30%); seguidos de analgésicos comuns (62,10%); bloqueios seriados do nervo supraescapular (60,35%); pregabalina (57,93%); anti-inflamatórios não esteroidais (56,59%); corticoide intramuscular (46,37%); infiltração com corticoide (37,10%) e amitriptilina (29,17%). Os tratamentos menos indicados foram corticoide oral (9,01%); terapia por ondas de choque (8,20%) e imobilização (6,59%).

Os principais métodos escolhidos para tratamento foram fisioterapia (52,48%) e bloqueios seriados do nervo supraescapular (23,96%). Caso houvesse falha do tratamento conservador, 56,59% dos participantes indicariam liberação artroscópica do ombro, enquanto que 37,37% optariam pela manipulação sob anestesia. A fisioterapia é o principal tratamento de escolha na capsulite adesiva do ombro para a maioria dos ortopedistas entrevistados, estando o bloqueio do nervo supraescapular, o uso de analgésicos e de pregabalina também entre os mais indicados por eles.

BIBLIOGRAFIA: Cohen M., Amaral M. V., Brandão B. L., Pereira M. R., Monteiro M., Motta Filho G. da R.. Avaliação dos resultados do tratamento cirúrgico artroscópico da capsulite adesiva. Revista brasileira de ortopedia (2013) Schiefer, M., Conceição, F.L., Teixeira, P.F.S.. Prevalência de hipotireoidismo em pacientes com capsulite adesiva do ombro. UFRJ (2014) Goldberg, B.A., Scartlat, M.M., Harryman II, D.T.. Management of the stiff shoulder. Journal of Orthopaedic Science (1999)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4638**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO ÀS SUBSTÂNCIAS PER E POLIFLUORALQUILADAS E A ASSOCIAÇÃO COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **ISABELA FERREIRA GONÇALVES, ALESSANDRA CHRISTINE MENDONÇA, KARINA LEITE BARRIL PINTO**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

As substâncias per e polifluoroalquiladas (PFAS) são uma família com mais de 4000 compostos² e fazem parte de uma classe de compostos sintéticos. Os PFAS podem desencadear diferentes respostas biológicas, e abrangem compostos novos e emergentes cuja toxicidade ainda não foi examinada.¹ Evidências indicam que o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) está associado a efeitos adversos à saúde da mãe e de seus filhos. Os fetos nascidos de mães com DMG estão em risco aumentado de múltiplas complicações, incluindo macrosomia, lesão no nascimento, estado metabólico alterado, hipoglicemia neonatal, desconforto respiratório e diabetes mellitus tipo 2 na idade adulta.³ Níveis elevados de PFAS no pré-natal têm sido associados a distúrbios de saúde materna, incluindo DMG.¹ Nesse sentido, o objetivo deste estudo é mapear as evidências disponíveis sobre os eventos relacionados à exposição a PFAS e DMG. Este estudo se trata de uma revisão de escopo, com as buscas realizadas entre agosto e novembro de 2022, através das bases de dados MEDLINE (via Biblioteca Virtual em Saúde e Embase), Scopus e PubMed. Está sendo desenvolvido com base nas recomendações do guia internacional *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR) e pelo método proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI). Para orientar a formulação da questão de pesquisa, adotou-se a estratégia População, Conceito e Contexto (PCC) com a seguinte pergunta: quais são as evidências científicas sobre exposição pré-natal à PFAS e o risco de desenvolver DMG? Assim, foram definidos: População - Gestantes; Conceito - PFAS e o risco de desenvolver DMG; e Contexto - Literatura mundial. Incluíram-se publicações em inglês, espanhol e português que continham os seguintes descritores ou palavras-chave: PFAS; Diabetes Mellitus Gestacional; Perfluoroalkyl substances; Gestational Diabetes Mellitus. Não houve delimitação temporal para a seleção. Excluíram-se os artigos duplicados e os não disponibilizados na íntegra nas bases de dados. Selecionaram-se 104 publicações entre 2013 e 2022. 71 duplicidades foram excluídas e 33 artigos foram encaminhados para a leitura dos resumos. Dois revisores foram cegados para avaliação dos artigos, através da plataforma *Rayyan*, e um terceiro para desempate. Espera-se categorizar os resultados e discuti-los em etapa posterior. Tendo em vista que os poluentes ambientais podem resultar em desfechos desfavoráveis, torna-se indispensável um cuidado de qualidade e baseado nas melhores evidências científicas para prestar assistência às mulheres e seus bebês, visando a detecção precoce de fatores de risco e o melhor gerenciamento clínico. As autoras atuam como bolsistas de iniciação científica no estudo de coorte do Projeto Infância e Poluentes Ambientais - PIPA UFRJ e investigam na literatura científica os desfechos da exposição pré-natal à PFAS, o risco de diabetes gestacional e os desdobramentos na saúde infantil.

BIBLIOGRAFIA: BIRRU, R.L. et al. Uma análise de nível de via de exposição a PFAS e risco de diabetes mellitus gestacional. Saúde Ambiental 20, 63, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12940-021-00740-z> SUNDERLAND, E. M. et al. A review of the pathways of human exposure to poly- and perfluoroalkyl substances (PFASs) and present understanding of health effects. Journal of Exposure Science & Environmental Epidemiology. Mar; 29(2):131-147, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41370-018-0094-1> YAN, D. et al. "Endocrine-disrupting chemicals and the risk of gestational diabetes mellitus: a systematic review and meta-analysis." Environmental health: a global access science source vol. 21,1 53

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4640**

TÍTULO: **A COMUNICAÇÃO EFETIVA ENTRE O ENFERMEIRO E PACIENTE NO MOMENTO DA ALTA HOSPITALAR: SEGURANÇA MEDICAMENTOSA.**

AUTOR(ES) : **GABRIELA TASMO FE BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Segurança do paciente e comunicação do enfermeiro na prescrição medicamentosa pós-alta hospitalar.

Gabriela Tasmo Fé Barbosa
Graduando Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery. E-mail:
gtasmo19@gmail.com
Graciele Oroski Paes
(...)

A segurança do paciente é de extrema importância, com isso a comunicação mostra-se eficiente para que não haja negligência no que tange a alta hospitalar e prescrição medicamentosa, que é uma problemática, visto que, as interações medicamentosas ou cuidados não prestados podem ocasionar reinternação do paciente. Objetivo: Avaliar as prescrições dos medicamentos no pós alta hospitalar e propor estratégias para mitigação de interações medicamentosas no pós alta. Justificativa: A preocupação com o crescimento da reinternação e o índice de intoxicação por interações medicamentosas que podem manifestar sintomas como mialgia, sangramentos e até doenças cardiovasculares, podendo no extremo, ser fatal. Método: Realização de entrevista aberta e gravada utilizando recursos de mídia. Será feita com profissionais de enfermagem do hospital Clementino Fraga Filho, na Enfermagem cardiovascular, a fim de deixar o profissional livre, respeitando os princípios éticos e sigilosos, e explicar como é o processo de comunicação e adesão da alta hospitalar para o cliente e como este recebe as informações sobre fármacos e cuidados, certificando-se de que elas também são passadas para seu acompanhante. As perguntas serão feitas e analisadas de forma qualitativa, através da utilização de um software e as categorias serão analisadas sob a ótica de análise de conteúdo. Contudo, o intuito é de promover uma comunicação aberta e efetiva para enfermeiro e paciente, investigando meios para esclarecer todas as dúvidas e fazendo com que diminuam os índices de reinternação e uso indevido de medicamentos e que a segurança do paciente seja mantida.

Descritores: Segurança do paciente; Uso correto de fármacos; Comunicação com paciente.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.scielo.br/j/reben/a/pfjgqD8hM7CNH6XLtjMk8Yh/?lang=pt>
https://www.biosanas.com.br/uploads/outros/artigos_cientificos/14/0ac4055be9a07e3df54c72e9651c589e.pdf
http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao_311_anexo.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4643**

TÍTULO: **EFEITOS DURADOUROS DA AYAHUASCA NA CONECTIVIDADE CEREBRAL**

AUTOR(ES) : **CAROLINE CRISTINA FERREIRA GAMA, TAMIRES MORETT GAMA, LUCAS REGO RAMOS, ORLANDO FERNANDES JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **TIAGO ARRUDA SANCHEZ**

RESUMO:

A Ayahuasca é uma bebida com efeitos psicodélicos, de origem amazônica e que está sob um crescente interesse científico nas últimas décadas, incluindo seu potencial terapêutico para saúde mental. Ela possui ação serotoninérgica devido seus componentes N,N-Dimethyltryptamina (DMT), que é uma molécula agonista de receptores 5HT_{2A}; a harmina e a harmalina, que são inibidoras da monoamina oxidase A (iMAO-A) e ainda, a Tetrahydroharmina (THH), que é uma inibidora fraca da recaptação de serotonina. A ingestão da bebida promove mudanças na atividade cerebral, incluindo áreas envolvidas na percepção visual, emoção e cognição. O objetivo deste estudo é avaliar diferenças na conectividade cerebral entre ayahuasqueiros experientes e sujeitos controles pareados (não usuários, saudáveis), além de possíveis correlatos morfométricos cerebrais e comportamentais. 38 participantes do sexo masculino e pareados por idade (p=0,68) foram distribuídos em dois grupos: 19 no grupo Ayahuasca (média=31,5; DP=10,7) e 19 no grupo controle (média=33,1; DP=12,5). Durante o exame de ressonância magnética (RM), eles foram instruídos a permanecer em repouso. As imagens de RM funcional foram avaliadas no software CONN usando o método de análise de componentes independentes (ICA) e análises de inferências baseadas em cluster do ICA por estatísticas paramétricas de teoria de campo aleatório. As imagens de RM morfométricas foram processadas no software FreeSurfer. Os participantes também preencheram escalas psicométricas com intuito de avaliar os sintomas de ansiedade, depressão, afeto positivo e negativo e resiliência, que foram analisadas estatisticamente pelo software Prism 6 utilizando o teste t de Student para amostras não pareadas. Na análise de ICA, a rede de saliência (p-FWE<0,001) teve maior conectividade para o grupo Ayahuasca em relação ao grupo controle. Já as redes sensoriomotora (p-FWE=0,05) e dorso atencional (p-FWE<0,001) tiveram menor conectividade para o grupo Ayahuasca em relação ao grupo controle. Na análise morfométrica subcortical, a amígdala apresentou menor volume para o grupo Ayahuasca em relação ao grupo controle. Nas análises psicométricas, o traço de resiliência apresentou maior (p=0,01) para o grupo Ayahuasca (média=43,89; DP=5,64) do que o grupo controle (média=39,05; DP=5,34). Esse conjunto de dados ainda passará por análises de correlação entre eles. De acordo com estudos prévios, a Ayahuasca produz mudanças estruturais e funcionais na conectividade cerebral, concomitantes às mudanças comportamentais, que representam efeitos no processamento cognitivo e emocional. Conforme estudos prévios, os testes psicométricos indicam que a Ayahuasca melhora a resiliência mental a longo prazo, que também está relacionada ao processamento emocional. A maior conectividade na rede de saliência no grupo Ayahuasca pode estar envolvida na regulação emocional. Além disso, o grupo Ayahuasca apresentou redução do volume da amígdala quando comparado ao grupo controle.

BIBLIOGRAFIA: BOUSO, José Carlos et al. Long-term use of psychedelic drugs is associated with differences in brain structure and personality in humans. *European Neuropsychopharmacology*, v. 25, n. 4, p. 483-492, 2015. BOUSO, José Carlos et al. Personality, Psychopathology, Life Attitudes and Neuropsychological Performance among Ritual Users of Ayahuasca: A Longitudinal Study. *PLOS ONE* 7(8): e42421, 2012. PASQUINI, Lorenzo; PALHANO-FONTES, Fernanda; ARAUJO, Draulio B. Subacute effects of the psychedelic ayahuasca on the salience and default mode networks. *Journal of Psychopharmacology*, v. 34, n. 6, p. 623-635, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4645**

TÍTULO: **A INTERSECCIONALIDADE DE GÊNERO E RAÇA NA INSEGURANÇA ALIMENTAR DE DOMICÍLIOS DAS REGIÕES NORDESTE E SUL DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JÚLIA NASCIMENTO LOBATO,ALEXIA VIEIRA DE ABREU RODRIGUES.,LISSANDRA AMORIM SANTOS,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

OBJETIVO: Descrever as características sociodemográficas e a prevalência de insegurança alimentar (IA), segundo raça/cor e sexo feminino da pessoa de referência dos domicílios das regiões Nordeste (NE) e Sul do Brasil. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo que utilizou dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram selecionados domicílios que tinha pessoa de referência (chefe do domicílio) do sexo feminino (n= 27.277), localizados nas regiões NE (n=18.976) e Sul (n=8.301) do país. A amostra foi estratificada considerando a região e a raça/cor autodeclarada da pessoa de referência. Foram investigados situação conjugal (solteira/divorciada/viúva; casada/união estável); escolaridade (não alfabetizada;1-7 anos;8-12 anos;mais de 12 anos); presença de crianças menores de 10 anos no domicílio (sim;não); renda per capita (1ºtercil;2ºtercil;3ºtercil) e situação de segurança alimentar, classificada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (segurança alimentar;IA leve;IA moderada/grave). Os dados foram descritos em percentuais e intervalos de confiança de 95% (IC95%). As análises foram realizadas no software STATA16. O estudo dispensou submissão a comitê de ética (resolução CNS nº 510/2016). **RESULTADOS:** Dos domicílios localizados no NE, 6,6%[IC95%:6,1-7,2] tinham como pessoa de referência mulheres pretas, 32,9%[IC95%:31,9-33,8] mulheres pardas e 10,5%[IC95%:9,9-11,0] mulheres brancas. No Sul cerca de 3%[IC95%:2,5-3,5] dos domicílios eram chefiados por mulheres pretas, 11,2%[IC95%:10,3-12,2] mulheres pardas e 31,7%[IC95%:30,3-33,1] mulheres brancas. A maioria dos domicílios em ambas regiões eram localizados na área urbana. Menores valores de renda per capita foram mais prevalentes nos domicílios chefiados por mulheres pretas (NE:51,0%[IC95%:47,5--54,5]; Sul:31,1%[IC95%:22,8-40,8]) do que naqueles com mulheres brancas (NE:36,4%[IC95%:33,7-38,4]; Sul:13,3%[IC95%:11,7-15,1]). Nestes, foram mais prevalentes a ausência de moradores menores de 10 anos (NE:74,11%[IC95%:71,85-76,25]; Sul:75,86%[IC95%:73,74-77,87]). A maioria das chefes de cor/raça preta declararam ser solteiras/divorciadas/viúvas (NE:65,1%[IC95%:62,0-68,1]; Sul: 60,0%[IC95%:53,5-66,1]), e possuíam menor escolaridade no NE (18,0%[IC95%:15,6-20,6]; Sul:2,8%[IC95%:1,4-5,5]). O maior percentual de segurança alimentar foi observado nos domicílios chefiados por mulheres brancas (NE:54,1%[IC95%:51,5-56,6]). Em oposição, domicílios do NE chefiados por mulheres pretas, apresentaram maiores proporções de IA Moderada/Grave (28,3%[IC95%:24,9;32,1]), assim como os domicílios Sul, onde pardas eram pessoa de referência (11,7%[IC95%:9,0-15,1]). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diferenças de raça/cor contribuem para desigualdades entre mulheres e se distribuem de forma diversa nas regiões, limitando o acesso a alimentos. Cabe ressaltar que domicílios chefiados por mulher preta apresentaram maiores proporções de IA moderada/grave.

BIBLIOGRAFIA: LIGNANI, Juliana de Bem et al. Relationship between social indicators and food insecurity: a systematic review. Revista Brasileira de Epidemiologia, v.23, n.e200068. 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200068>. SANTOS, Lissandra Amorim et al. Interseções de gênero e raça/cor em insegurança alimentar nos domicílios das diferentes regiões do Brasil. Cadernos de Saúde Pública. 2022. <http://dx.doi.org/10.1590/0102311XPT130422>. (no prelo) SILVA, Silvana Oliveira da et al. A cor e o sexo da fome: análise da insegurança alimentar sob o olhar da interseccionalidade. Cadernos de Saúde Pública, [S.L.], v. 38, n. 7, p. 1-14, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311xpt255621>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4648**

TÍTULO: **VIGILÂNCIA PÓS-ALTA DAS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA DO PACIENTE**

AUTOR(ES) : **CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

No panorama das infecções relacionadas à assistência à saúde, estudos nacionais estimam que a ocorrência das Infecções de Sítio Cirúrgico ocupa o 3º lugar em termos de incidência. Reconhecidas como um dos principais riscos à segurança dos pacientes nos serviços de saúde, são considerados eventos passíveis de serem evitados, tornando-se imprescindível a implementação de medidas de prevenção, como por exemplo a vigilância epidemiológica pós-alta. No entanto essas medidas necessitam estar balizadas por uma gestão de risco, de forma a auxiliar o direcionamento das ações de prevenção na perspectiva da segurança do paciente. A pesquisa tem como objetivo: Elaborar uma vigilância pós-alta de infecção de sítio cirúrgico baseado em um modelo preditor, capaz de subsidiar ações de prevenção no contexto da segurança do paciente; determinar a incidência global de ISC e por especialidade de um hospital universitário federal do Rio de Janeiro; identificar o poder preditivo das variáveis associadas a infecção do sítio cirúrgico utilizadas na vigilância pós-alta em um hospital universitário federal do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, observacional do tipo coorte retrospectiva, que utilizará a ferramenta STROBE. A amostra a ser utilizada na pesquisa será extraída do banco de dados da vigilância cirúrgica, pertencente a Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), o qual está interligado ao sistema de prontuário eletrônico do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, compreendendo como o local do estudo, no período de 2008 a 2019. Os dados serão analisados em programa estatístico (SPSS ou R). A análise descritiva usará frequência simples e medidas de tendência central como média, mediana e de variabilidade como desvio-padrão. Para verificar a associação entre fatores de risco será realizada a análise univariada, através da regressão logística. As variáveis que apresentarem valor de p maior ou igual a 0,05 na análise univariada serão elegíveis para comporem a análise multivariada. O Teste t de Student ou Mann Whitney poderão ser utilizados para verificar a diferença estatística de acordo com a distribuição de normalidade dos dados. A análise de associação poderá ser feita pelo Teste Qui-Quadrado ou Exato de Fisher. O estudo será submetido à plataforma Brasil e para as Comissões de ética em pesquisa das instituições participantes. Com os resultados da pesquisa espera-se trazer contribuições no âmbito social e econômico sobretudo no sentido de subsidiar as políticas públicas de saúde, contribuindo com inovação na área de tecnologia em saúde uma vez possibilitará a interpretação da vigilância em saúde de forma diferente, facilitando o dia a dia dos processos, como também, fortalecer a produção do conhecimento da enfermagem e na área da segurança do paciente, com reflexos no ensino, assistência e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: HAMZA, W. S., SALAMA, M. F., MORSE, S. S., et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4651**

TÍTULO: **FRATURA POR ESTRESSE DIAFIÁRIA DO ÚMERO EM ATLETA DE TÊNIS ADOLESCENTE: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **BRYAN SAMMUEL SANTOS,GABRIEL ARAUJO RIBEIRO,BRUNA COELHO,ALEXANDRE MAIOLI DE ALMEIDA BROSEGHINI**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO SCHIEFER DE SÁ CARVALHO**

RESUMO:

Objetivos: Cerca de 20% das fraturas por estresse em tenistas ocorre nos membros superiores, acometendo predominantemente semilunar, metacarpo e ulna. Fraturas por estresse do úmero de tenistas são raras e poucos casos isolados foram descritos até hoje, o que dificulta a definição de sua incidência neste grupo específico. O objetivo deste trabalho é relatar um raro caso de fratura por estresse do úmero em um tenista e revisar a literatura concernente.

Material e Métodos: Relata-se o caso de um paciente de 14 anos de idade, que foi tratado clinicamente pelo Dr. Márcio Schiefer de Sá Carvalho que é autor deste artigo, já publicado na Revista Brasileira de Ortopedia. Para realização do trabalho obteve-se autorização do filho e carta de assentimento do responsável. Paciente destro, praticante de tênis em nível competitivo, que relatava dor crônica ocasional no braço direito, especialmente após treinos longos. Evoluiu com piora progressiva na frequência e intensidade da dor, fazendo-o interromper o treinamento havia um mês. Evoluiu com resolução completa dos sintomas e decidiu retornar aos treinos, devido à proximidade de uma competição importante. Voltou a ter dor, mais intensa que anteriormente. Seu exame físico revelava dor leve à palpação da região posterior e lateral do terço distal do braço, com força preservada; não havia alterações cutâneas, deformidades ou outras alterações ectoscópicas. Ressonância Magnética (RM) revelou extenso edema ósseo na metade distal do úmero, com fratura longitudinal sem desvio.

Resultados: Após o diagnóstico, o paciente foi orientado a realizar afastamento completo da prática de tênis e de musculação. Após 4 semanas, estava assintomático e com exame físico normal. RM mostrava significativa regressão do edema ósseo umeral e tomografia computadorizada(TC) já revelava formação de calo ósseo periférico. Então, o paciente foi liberado para fortalecimento muscular. Duas semanas após, mantendo-se assintomático, foi liberado para começar treinamento com raquete usando bolas soft. Seguiu com boa evolução e três meses após TC revelou consolidação completa da fratura e o paciente foi liberado para treinamento sem restrição.

Conclusão: No caso relatado, o tratamento conservador de fratura por estresse da diáfise umeral levou a bom resultado. Este relato pode auxiliar médicos ortopedistas na condução de casos semelhantes.

BIBLIOGRAFIA: 1- Smith SR, Patel NK, White AE, Hadley CJ, Dodson CC. Stress Fractures of the Elbow in the Throwing Athlete: A Systematic Review. *Orthop J Sports Med* 2018;6(10):2325967118799262 2- Anderson MW. Imaging of upper extremity stress fractures in the athlete. *Clin Sports Med* 2006;25(03):489-504 3- Maquirriain J, Ghisi JP. The incidence and distribution of stress fractures in elite tennis players. *Br J Sports Med* 2006;40(05):454-459

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4653**

TÍTULO: **ANÁLISE DA FRAÇÃO E DA ESPESSURA ÓSSEA NA REGIÃO DE FURCA DE MOLARES DE ANIMAIS SUBMETIDOS A MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL COM LIGADURA - ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR DE FREITAS FALCK,PHILIFE DE ARAUJO CAMILO,MARIANA ALVES SOARES,ANA PAULA VIEIRA COLOMBO,ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **CARINA SILVA BOGHOSSIAN**

RESUMO:

A periodontite é uma doença infecto-inflamatória, que leva à destruição dos tecidos de suporte dos dentes. Esta doença pode ser induzida em modelo animal através da colocação de fios de algodão amarrados em molares superiores ou inferiores dos animais. O acúmulo de bactérias nos dentes com ligadura induz inflamação e, consequentemente, perda de estrutura periodontal. Sabe-se que a bactéria *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, e em especial a cepa altamente leucotóxica JP2 (AajP2), é envolvida com formas mais rápidas de destruição periodontal. **Objetivo:** Esta análise parcial dos dados do estudo em andamento teve o objetivo apresentar os dados da perda óssea na região de furca dos molares que receberam ligadura. **Material e métodos:** Foram utilizados ratos Wistar machos, com 8 semanas de vida, distribuídos em 4 grupos (G1, n=2, recebeu somente placebo, constituído de gavagem gástrica com tampão salino; G2, n=3, recebeu placebo e ligadura nos 2 primeiros molares inferiores; G3, n=4, recebeu gavagem gástrica com AajP2 e ligadura nos mesmos dentes; e G4, n=3, recebeu somente AajP2). Após 6 semanas, totalizando 12 inoculações, 2 vezes por semana, os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram dissecadas e tratadas com peróxido de hidrogênio a 30% por 2h para remoção do tecido mole. A seguir, as mandíbulas foram analisadas por microtomografia computadorizada. As mensurações da fração óssea (volume ósseo, VO; volume total, VT; e taxa VO/VT) e da espessura trabecular na área de furca foram realizadas no programa ImageJ, com o emprego do *plugin* BoneJ. Os valores de VO, VT e espessura trabecular foram apresentados em μm^3 , e a VO/VT em porcentagem. Os dados foram testados para diferença estatística pela análise de variância. Este estudo foi aprovado pela CEUA do CCS/ UFRJ (protocolo nº 065/21). **Resultados:** Os valores de VO nos grupos G1, G2, G3 e G4 foram de 21511,52 ($\pm 5047,71$), 13686,29 ($\pm 5023,79$), 18082,89 ($\pm 5292,86$), 19348,71 ($\pm 4489,69$), respectivamente. O VT nos grupos G1, G2, G3 e G4 foi de 55171,55 ($\pm 6606,57$), 38814,84 ($\pm 15189,91$), 48813,68 ($\pm 11001,29$) e 50431,23 ($\pm 3333,11$), respectivamente. A taxa VO/VT foi de 39,8% ($\pm 13,9$), 37,1% ($\pm 11,8$), 37,1% ($\pm 7,8$) e 38,1% ($\pm 6,2$), respectivamente. A espessura trabecular média (μm) para os grupos G1, G2, G3 e G4 foi de 7,25 ($\pm 0,38$), 7,31 ($\pm 0,56$), 7,61 ($\pm 0,53$) e 7,43 ($\pm 0,11$), respectivamente. Não foram detectadas diferenças estatísticas entre os grupos. **Conclusão:** Com esta análise parcial, demonstrou-se os primeiros resultados da mensuração da fração óssea comprometida e o espessamento trabecular na área de furca de molares de ratos submetidos ao modelo de indução de periodontite.

BIBLIOGRAFIA: LEVI, Y., NOVAIS, G. S., DIAS, R. B. et al. Effects of the prebiotic mannan oligosaccharide on the experimental periodontitis in rats. *J Clin Periodontol*, v. 45, 1078-1089. 2018. MESSORA, M. R., PEREIRA, L. J., FOUREAU, R., et al. Favourable effects of *Bacillus subtilis* and *Bacillus licheniformis* on experimental periodontitis in rats. *Arch Oral Biol*, v. 66, 108-119, 2016. SILVA, N. L. C., MOTTA, N. A. V., SOARES, M. A. et al. Periodontal status, vascular reactivity, and platelet aggregation changes in rats submitted to hypercholesterolemic diet and periodontitis. *J Periodontol Res*, v. 55, 453-463, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4659**

TÍTULO: **RESPOSTA DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA DE PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA DURANTE A MANOBRA DE ACENTUAÇÃO DA ARRITMIA SINUSAL RESPIRATÓRIA**

AUTOR(ES) : **CARLA CAROLINE FERREIRA DA SILVA, JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS, ELIETE FERREIRA PINTO, THIAGO STEPPLE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **DIOGO VAN BAVEL BEZERRA, MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: a manobra para acentuar a arritmia sinusal respiratória (M-ASR) tem se revelado uma ferramenta útil para avaliar a modulação autonômica cardíaca. Isso parece ser importante para indivíduos com cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), visto que a Doença de Chagas desencadeia um processo inflamatório, gerando lesões nas terminações nervosas cardíacas que pode comprometer a performance do coração. **Objetivo:** Avaliar e comparar a função autonômica cardíaca de pacientes com CCC e indivíduos saudáveis. **Material e métodos:** Foram avaliados 36 indivíduos, divididos no grupo chagas (GCH) composto por 18 pacientes com cardiopatia chagásica e no grupo controle (GCON) formado por 18 indivíduos saudáveis. A frequência cardíaca e os intervalos R-R (IR-R) foram coletados batimento a batimento por meio do sistema de eletrocardiografia WinCardio USB (Micromed, Brasília, Brasil), em supino por 10 minutos e durante a M-ASR durante 6 minutos. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ (CAAE: 47813415.8.0000.5257). **Resultados:** Foi observado maiores valores com significância estatística no GCON para FC média ($p = 0,005$), IRR ($p = 0,007$) e piores ajustes autonômicos relativos à SD2/SD1 ($p = 0,001$) em relação ao GCH na posição supina. Porém, avaliando a M-ASR observamos diferença estatística no delta e razão E/I (ms vs. ms; $p = 0,007$) para o GCON em relação ao GCH. **Conclusão:** Os pacientes com CCC apresentaram uma condição cardiovascular e controle da FC melhor em relação ao grupo de indivíduos saudáveis na condição de repouso, porém quando submetidos a M-ASR, técnica que estimula o balanço simpato-vagal, os resultados apontaram para uma redução do balanço vagal no controle autonômico.

BIBLIOGRAFIA: 1. AINUDDIN, J. A. HEART RATE VARIABILITY - A REVIEW Nasim Karim 1, Jahan Ara Hasan 2 and Syed Sanowar Ali Journal of Basic and Applied Sciences Vol. 7, No. 1, 71-77, 2011 ISSN: 1814-8085:72-75. v. 7, n. 1, p. 71-77, 2011. 2. ÁLVAREZ-HERNÁNDEZ, D.-A. et al. Chagas disease: Current perspectives on a forgotten disease. Revista Médica del Hospital General de México, v. 81, n. 3, p. 154-164, 2018. 3. AMARAL DA SILVA SOUZA, M. V. et al. Variabilidade da frequência cardíaca: Análise dos índices no domínio do tempo em portadores de cardiopatia chagásica crônica, antes e após um programa de exercícios. Revista Portuguesa de Cardiologia, v. 32, n. 3, p. 219-227, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4660**

TÍTULO: **O USO DAS EDITORIAS DO ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO PARA A CONSTRUÇÃO DE OFICINAS EM AMBIENTE ESCOLAR**

AUTOR(ES) : **THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA, FERNANDA MENESCAL DOS SANTOS, MILENA SANT'ANNA PEREIRA, PATRÍCIA DANZA GRECO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES, KEVELYM SECUNDINO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de ciência e tecnologia que oferece a oportunidade de integração do meio acadêmico com o ensino básico por meio de visitas mediadas e diversas atividades educativas. Isso só é possível graças à equipe multidisciplinar que, além de garantir uma relação integral com o ensino, a pesquisa e a extensão, também é responsável pela produção de editoriais publicadas nas mídias sociais, voltadas para a educação e consolidação de uma cultura científica. O uso dos meios digitais com essa finalidade é justificado com base em dados disponibilizados em 2021, pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD, que mostra que a principal forma de acesso à Internet por estudantes de escola pública ou privada é via aparelho celular. Logo, diante do potencial educativo que as colunas do EMCCF dispõem, foi proposto levá-las para o cotidiano escolar, complementando as oficinas realizadas na Escola Municipal Embaixador João Neves da Fontoura. Com esse objetivo, o primeiro passo foi selecionar as colunas com base no Resumo Executivo sobre Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil de 2019, que indica os temas relacionados à ciência que mais interessam aos brasileiros: medicina e saúde, meio ambiente e ciência e tecnologia. Por esse motivo, foram selecionadas as colunas "Mito ou Verdade?" e "Fique de Olho" e as "Datas Comemorativas", que abordam temáticas variadas e de importância social, ampliando a possibilidade de despertar nos alunos o gosto pela ciência e o pensamento crítico. A partir da troca de saberes que o processo de divulgação científica e de educação demandam, pretende-se que estes alunos se sintam integrados à prática de pesquisas em ambiente virtual para sanar suas dúvidas e estimular sua autonomia para escrever suas próprias colunas em parceria com o EMCCF. Neste sentido, nosso objetivo é fortalecer o combate à desinformação digital, promovendo a educação midiática, além de permitir a integração entre os alunos e a equipe e o empoderamento quanto ao seu aprendizado. Para consolidar o objetivo da implementação das oficinas na escola, o museu teve participação na revitalização do laboratório, onde ocorrem as atividades multidisciplinares de ciências envolvendo alunos, professores e a equipe do EMCCF. No presente momento, as oficinas estão em fase de elaboração e a expectativa é que com a realização das oficinas haja a promoção não só do desenvolvimento dos conteúdos letivos, mas também o fortalecimento do processo de aprendizagem por meio da formação prática e protagonismo discente. Além disso, os autores deste trabalho esperam que os resultados obtidos com a concretização das oficinas tragam mais visibilidade para a importância do estabelecimento de uma cultura científica para a implantação da divulgação científica. Outrossim, busca-se tornar o meio acadêmico mais acessível, levando a produção acadêmica para o contexto escolar.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Percepção pública da C&T no Brasil - 2019. Resumo executivo. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2019. 2 - Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros - TIC Domicílios 2021 3 - BROSSARD, Dominique e LEWENSTEINS, Bruce. Uma avaliação crítica dos modelos de compreensão pública da ciência: usando a prática para informar a teoria. In: Pesquisa em divulgação científica: textos escolhidos/ Luísa Massarani Ildeu de Castro Moreira (editores). - Rio de Janeiro: Fiocruz/COC, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4664**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES DO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA E USO DE MEDICAMENTOS EM MÍDIA SOCIAL**

AUTOR(ES) : **JOÃO PEDRO CASTRO MARTINEZ SILVA, PAULA PIMENTA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **GUACIRA CORRÊA DE MATOS, THIAGO BOTELHO AZEREDO, ELISANGELA DA COSTA LIMA, CESAR AUGUSTO ANTUNES TEIXEIRA**

RESUMO:

A missão do Observium, como um Observatório de Saúde, é a de agregar e analisar informações em saúde, para convertê-las em conhecimento útil, disponível à toda a população. Estas informações são disponibilizadas através de nossas mídias sociais e sítio eletrônico.

Atualmente, o Instagram tem sido a nossa mídia social com o maior número de acessos, quando comparada ao Facebook, outra mídia utilizada por nós. Analisar e propor estratégias de atuação que fundamentem uma comunicação eficaz com o nosso público é imprescindível para estarmos de acordo com a nossa missão.

Dessa forma, através da elaboração de Relatórios de Mídia Social, propõe-se apresentar dados obtidos a partir de publicações selecionadas, sobre distintos temas, que possibilitem uma análise quali-quantitativa do alcance e engajamento destas e de suas respectivas relevâncias para nossos usuários.

Os dados foram coletados por meio de pesquisas de opinião no *Instagram Stories*, que possibilitou o cálculo de uma média da relevância avaliada, bem como pela ferramenta *insights*, disponibilizada pelo *Instagram*, que apresenta dados de alcance e engajamento.

Os assuntos inicialmente analisados foram: alerta de potencial reação adversa a medicamento, aviso sobre importação de um medicamento para o tratamento da *Monkeypox*, análise de risco após uso de medicamento e divulgação de estudo sobre farmácia hospitalar. Estes dois últimos assuntos despertaram um interesse um pouco menor comparados aos demais.

A partir da análise quantitativa pôde-se notar que a temática de alerta de potencial reação adversa a medicamento apresentou melhores índices de alcance e engajamento quando comparada aos outros assuntos, parecendo ser um assunto mais relevante para nosso público.

Em conjunto, os dados nos permitem analisar diferentes abordagens e direcionar o nosso planejamento estratégico para alterações em nossas condutas a fim de obter uma interação dialógica mais eficaz, direcionada aos assuntos de maior relevância para o nosso público.

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, Suely; COUTINHO, Tiago. Pesquisa social em ambientes digitais em tempos de COVID-19: notas teórico-metodológicas. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2020, v. 36, n. 11 [Acessado 17 Novembro 2022], e00223120. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00223120>>. ISSN 1678-4464. MATTOS, Leonardo Vidal. Afinal a internet ajuda ou atrapalha o uso racional de medicamentos? *Boletim Observium* [online]. 2017, ano 1, n. 3 [Acessado 17 Novembro 2022]. Disponível em: <https://docs.wixstatic.com/ugd/2b5f4a_167102d412ce4cceb26e5ffbf69aa35.pdf>. ISSN 2526-9313.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4678**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE AFLATOXINA EM AMOSTRAS DE ARROZ INTEGRAL COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNE SOUZA COSTA DOS SANTOS, ANNA LUISA SIMONATO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NANCY DOS SANTOS BARBI**

RESUMO:

As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por fungos do gênero *Aspergillus* (*A. flavus* e *A. parasiticus*), os quais se desenvolvem naturalmente em alimentos como amendoim, milho e arroz, dentre outros. O arroz, apesar de não ser um ótimo substrato para a produção de aflatoxinas, dependendo das condições de secagem e armazenamento do grão, pode desenvolver grandes quantidades da toxina. As aflatoxinas são diidrofuranos unidos a anéis cumarínicos e podem ser identificadas através das suas fluorescências, quando expostas a luz ultravioleta, em comprimento de onda de 356 nm. As principais aflatoxinas são: B1, B2, G1, G2, M1 e M2 sendo que a B1 é a mais potente desse grupo. A exposição às aflatoxinas pode causar intoxicação aguda (rara) ou crônica. A ocorrência de carcinoma hepatocelular devido à exposição crônica das aflatoxinas é bem documentada. Outros órgãos como rim, pâncreas e bexiga, também podem desenvolver câncer após ingestão prolongada de alimentos contaminados com esta micotoxina, além de outras doenças graves. O cultivo do arroz irrigado por várzea e a colheita tardia podem propiciar a contaminação por aflatoxina e a proliferação de grãos pelos respectivos fungos produtores, devido à umidade. O cozimento do arroz não elimina, mas pode reduzir estas substâncias. No Brasil, que apresenta condições climáticas favoráveis para o desenvolvimento destes fungos, foi determinado, através da RDC 07/2011 (ANVISA), o limite máximo permitido de 5 µg/kg de B1, B2, G1 e G2 em cereais, como o arroz. O presente estudo objetivou avaliar a possível presença de aflatoxinas em sete amostras de arroz integral de marcas diferentes, comercializados na cidade do Rio de Janeiro. Em 50 g de cada uma das amostras de arroz previamente trituradas, foram adicionados 30 mL de solução de cloreto de potássio a 4% e 270 mL de metanol. Após agitação mecânica, 10 mL desse filtrado foram recolhidos e adicionados 15 mL de uma solução de sulfato de amônio a 30% e cerca de 50 mL de celite, até a formação de precipitado. Após filtração do sobrenadante, 100 mL do filtrado foram transferidos para um funil de separação e particionados com cerca de 10 mL de clorofórmio. A fração clorofórmica foi recolhida e a aquosa foi submetida à partição com 10 mL de clorofórmio por mais duas vezes. No final, foram obtidos 30 mL da fração em clorofórmio, que teve seu volume reduzido em banho-maria a 40°C. As análises das frações foram realizadas por CCD, tendo sílica como fase estacionária e fase móvel composta por uma mistura de clorofórmio/metanol (95:5). A detecção das aflatoxinas foi realizada por comparação da fluorescência após revelação das placas, desenvolvida sob luz UV a 356 nm, de cada uma das amostras com os respectivos padrões de aflatoxinas (B1 + B2 + G1 + G2). Todas as amostras assim analisadas não apresentaram contaminação por aflatoxinas, comprovando a segurança alimentar do consumo dessas marcas de arroz originadas de boas práticas na cadeia de produção.

BIBLIOGRAFIA: RUSHING, B.R. SELIM M.I. Aflatoxin B1: A review on metabolism, toxicity, occurrence in food, occupational exposure, and detoxification methods. *Food And Chemical Toxicology*, 124: 81 - 100, 2018. KATSURAYAMA, A.M. et al. Fungos e aflatoxinas no arroz: ocorrência e significado na saúde do consumidor. *Brazilian Journal of Food Technology*. 20:1-13, 2017. 3. KHAYOONA, W. S et al., High performance liquid chromatographic determination of aflatoxins in chilli, peanut and rice using silica based monolithic column. *Food Chemistry*. v. 133, p. 489-496, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4682**

TÍTULO: **INFLAMASSOMA NLRP3 CONECTA A IMUNIDADE INATA COM A PROGRESSÃO TUMORAL**

AUTOR(ES) : **EVELLYN MOTA PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDER GONÇALVES DA SILVA, KARINA CARDOSO, ROBSON MONTEIRO**

RESUMO:

Racional: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o câncer de mama é o câncer mais incidente em mulheres no mundo (dados de 2020). O microambiente tumoral compreende diferentes tipos celulares, incluindo células do sistema imune, como os neutrófilos. Os neutrófilos estão envolvidos na inflamação e agem na defesa do organismo por meio de diferentes mecanismos, como a liberação de redes extracelulares de neutrófilos (NETs, do inglês Neutrophil Extracellular Traps). As NETs são formadas pela liberação do conteúdo nuclear dos neutrófilos, contendo redes de DNA e diferentes tipos de proteínas, como a elastase e a mieloperoxidase. Estudos recentes sugerem uma maior presença de NETs em tumores que apresentam grau mais agressivo. Neste contexto, NETs têm sido associadas ao maior crescimento primário e disseminação tumoral (metástase). O inflamassoma é um complexo proteico implicado no sistema imunitário inato. Ele é constituído por diversas proteínas e geralmente ativado por dois sinais. O primeiro sinal pode ser deflagrado pela interação de PAMPs (Padrões Moleculares Associados aos Patógenos) a um receptor do tipo Toll (TLR), ativando a via de NF- κ B. Este evento promove o aumento na expressão dos genes de componentes do inflamassoma e das pró-formas das citocinas IL1 e IL18. Um segundo sinal pode ocorrer através de diferentes estímulos, como a geração de espécies reativas de oxigênio (ROS), ocasionando a formação do complexo proteico, clivagem das pró-formas das citocinas IL-1 β e IL-18, e liberação de suas formas maduras. Este projeto busca avaliar se as NETs promovem a ativação do inflamassoma NLRP3, em um modelo de carcinoma mamário humano.

Métodos: Foram utilizadas células de carcinoma mamário MDA-MD-231, uma linhagem agressiva, de perfil triplo negativo. As células foram tratadas com NETs, previamente geradas e isoladas a partir de neutrófilos humanos. Em seguida, acompanhamos a resposta inflamatória, dada pela ativação do inflamassoma, por meio de técnicas de PCR e de ELISA.

Resultados: Células MDA-MB-231 foram incubadas por 24h com NETs isoladas, na ausência de soro. Observou-se que o estímulo com as NETs aumenta significativamente a expressão gênica de NLRP3, IL-1 β e Caspase-1, componentes do complexo inflamassoma. No sobrenadante das células que foram estimuladas com as NETs, nós observamos uma quantidade significativa maior da citocina IL-1 β , em comparação com o sobrenadante de células não tratadas. Ensaios funcionais (migração celular) na presença de inibidores farmacológicos estão em curso para avaliar se nossas observações são relevantes. Concluímos que as NETs podem agir como primeiro e segundo sinal para a ativação do inflamassoma NLRP3 em células da linhagem MDA-MB-231. Ensaios de migração celular na presença de inibidores farmacológicos estão em curso para avaliar se nossas observações são relevantes do ponto de vista funcional.

BIBLIOGRAFIA: Anand, P. K., Malireddi, R. K. S., & Kanneganti, T.-D. (2011). Role of the Nlrp3 Inflammasome in Microbial Infection. *Frontiers in Microbiology*, 2. doi:10.3389/fmicb.2011.00012 10.3389/fmicb.2011.00012 Cristinziano L, Modestino L, Antonelli A, Marone G, Simon HU, Varricchi G, Galdiero MR. Neutrophil extracellular traps in cancer. *Semin Cancer Biol.* 2022 Feb;79:91-104. doi: 10.1016/j.semcancer.2021.07.011. Epub 2021 Jul 16. PMID: 34280576. Najmeh S, Cools-Lartigue J, Giannias B, Spicer J, Ferri Le. Simplified Human Neutrophil Extracellular Traps (NETs) Isolation and Handling. *J Vis Exp.* 2015 Apr 16;(98):52687.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4688**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DA INCORPORAÇÃO DE ZIRCÔNIO NA MICRODUREZA E NA COR DE CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO RESTAURADOR SUBMETIDO A ENSAIO EROSIVO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA OLIVEIRA MIRANDA TAVARES, RENAN ROCHA DA SILVA, CÁSSIA ALMEIDA BRITO**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MARA GERALDINO MONTEIRO, LIVIA RODRIGUES DE MENEZES, ANDRÉA VAZ BRAGA PINTOR, LUCIANNE COPLÉ MAIA**

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e a alteração de cor do cimento de ionômero de vidro restaurador Ketac Molar[®] (K) com incorporação de zircônio (Zr) em diferentes concentrações (Zr%A, Zr%B, Zr%C p/p - sigilo de patente), comparados ao seu controle (K sem Zr), antes e após ensaio erosivo. Corpos de prova (n=6) com dimensões 5mm de diâmetro e 2mm de altura foram confeccionados para cada um dos quatro grupos e armazenados à 5°C por 24h. A avaliação de cor pelo sistema CIE-Lab (ΔE) com o espectrofotômetro VITA Easyshade e a microdureza superficial Vickers com carga de 200gf por 15seg foram avaliadas em três pontos de cada espécime. Na sequência, os corpos de prova foram imersos em solução de ácido láctico (pH=2.74) por 24hs, após as quais foram lavados com água Milli-Q e reavaliados quanto ao ΔE e à microdureza superficial. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente no software Jamovi[®] (p<0,05). Verificou-se que os grupos experimentais com zircônio obtiveram menores médias de ΔE e maiores médias de microdureza, quando comparados ao grupo controle K (sem zircônio). Ademais, houve diferença no ΔE entre os grupos K e Zr%B ao início do experimento (p<0,05) e na microdureza evidenciou-se diferença inicial entre os grupos K e Zr%A, K e Zr%B, e entre Zr%A e Zr%C (p<0,05). Após o ensaio erosivo, houve significativa alteração de cor entre o grupo Zr%B e os demais grupos (p<0,05). Embora o grupo Zr%B tenha demonstrado melhor estabilidade de cor ao longo do experimento (p>0,05), houve redução na microdureza de todos os grupos após erosão ácida (p<0,05). Embora a incorporação de zircônio em diferentes concentrações tenha melhorado a microdureza inicial do cimento de ionômero de vidro estudado, tais valores sofreram significativa redução após ensaio erosivo. Além disso, alterações iniciais e finais de cor dos materiais, com maior estabilidade do grupo contendo zircônio na concentração B foram observados. Sugere-se que mais estudos sejam realizados para a comprovação da hipótese de melhora do material restaurador com incorporação de Zr. A bolsista de iniciação científica participou de todas as etapas do estudo, incluindo confecção de corpos de prova, preparo e realização do ensaio erosivo, montagem das amostras para ensaio de microdureza e realização da análise de cor. Apoio: FAPERJ - E-26/201.175/2021; E-26/203.868/2022; E-26/202.621/2021; E-26/203.437/2021

BIBLIOGRAFIA: Bueno LS, Menezes RS, Magalhães APR, et al. Positive correlation between fluoride release and acid erosion of restorative glass-ionomer cements. *Dent Mater* 2019;35(1):135-143.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4690**

TÍTULO: **REFLEXÕES SOBRE A REFORMA TRABALHISTA E O DIREITO AO LAZER**

AUTOR(ES) : **MARIA TERESA NUNES GUEDES, MARIA LUÍZA MENDES SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO PAULA DE MELO**

RESUMO:

A Lei nº13.467 de julho de 2017 (BRASIL, 2017), alterou a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e ficou conhecida como Reforma Trabalhista. Atendendo a pleitos empresariais, não escutou, tampouco considerou os interesses, as reivindicações e as considerações da classe trabalhadora, materializada em movimentos sociais, organizações e sindicatos. Segundo SILVESTRE, MIGUEL & ASSIS (2020), a Reforma Trabalhista foi prejudicial às condições de trabalho e promoveu uma fragilização dos trabalhadores, causando degradações em outras esferas da vida destes além da laboral e interferindo diretamente no lazer. É possível perceber que na perspectiva das grandes empresas essas mudanças parecem ter sido favoráveis e interessantes, como mostram diversas reportagens feitas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 2022, afirmando que houve um fortalecimento da negociação coletiva e individual e aumento da segurança jurídica para as empresas. Notamos um campo de disputa, no qual esta nova legislação se situa. A partir dessas percepções o presente resumo tem como objetivo refletir sobre os retrocessos da Reforma Trabalhista e sua relação com o lazer sob a perspectiva dos direitos dos trabalhadores e das grandes empresas, tendo como base textos e reportagens que abordam tal temática. É importante ressaltar que nos embasamos teoricamente em um conceito de lazer que consiste em vivenciar práticas culturais, em seu sentido mais amplo, no tempo livre das obrigações e das necessidades físicas (MELO e ALVES JUNIOR, 2003). Desse modo, podemos perceber que algumas alterações proporcionadas pela reforma trabalhista precarizam o trabalho, como a institucionalização do trabalho remoto, o regime de trabalho parcial e a ampliação da terceirização. Essas questões fazem com que a remuneração dos trabalhadores seja diminuída, de forma que seja necessário o cumprimento de horas extras ou a procura de outra fonte de renda, encurtando, assim, o tempo de não trabalho e, conseqüentemente, o tempo de lazer (SILVESTRE, MIGUEL & ASSIS, 2020). A expectativa de geração de mais de 6 milhões de empregos com a instituição da reforma trabalhista não chegou perto de ser atingida, sendo gerados apenas 286,5 mil postos de trabalho, como bem observado por Cavallini (2020), em reportagem para o G1. Ela também aponta o nível recorde de desemprego no país, agravado pela pandemia. Esses fatos corroboram com o pensamento de Melo e Alves Junior (2003), quando os autores afirmam que a recessão econômica afeta negativamente a vivência do lazer com mais qualidade visto que, com as indenizações cada vez mais baixas, as limitações são cada vez mais altas. Assim, é necessário refletir por quem e para quem foram pensadas as mudanças na Consolidação das Leis do Trabalho, entendendo que em poucos momentos a mesma retrata sobre a importância do lazer, deixando-o mais uma vez em segundo plano.

BIBLIOGRAFIA: FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS. CNI. Fieg discute desafio de consolidar reforma trabalhista e avançar na modernização. 2022. Disponível em: <https://conexaotrabalho.portaldaindustria.com.br/noticias/detalhe/trabalhista/-geral/fieg-discute-desafio-de-consolidar-reforma-trabalhista-e-avancar-na-modernizacao/>. MARTA CAVALLINI. G1. Reforma trabalhista completa 3 anos; veja os principais efeitos. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2020/11/11/reforma-trabalhista-completa-3-anos-veja-os-principais-efeitos.ghtml>. SILVESTRE, B.; MIGUEL, R.; ASSIS, A. Reforma Trabalhista e o (Não) Direito ao Lazer. Revista Licere, v. 23, p. 419-438, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4693**

TÍTULO: **A ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA NAS AÇÕES DA ASSOCIAÇÃO ACADÊMICA ATLÉTICA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO I CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS PARA CALOUROS - EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E TRAUMA**

AUTOR(ES) : **AGATHA MITTARAGIS GOMES, RAPHAEL CONEUNDES BRUNELLI, NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR, GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA, JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA, EDUARDO DE LIMA FONSECA, DEYSE SANTORO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A Associação Acadêmica Atlética da Escola de Enfermagem Anna Nery (A.A.A.E.E.A.N.), tem como propósito articular o esporte à saúde, o ensino à pesquisa, produzindo práticas e saberes integrados às experiências dos estudantes, estimulando a manutenção da saúde física e mental, além das relações interpessoais. Dessa forma, enquanto entidade, a busca pela integração dos alunos do curso de Enfermagem é uma das suas principais finalidades. Assim, a Diretoria de Pesquisa junto às partes integrantes da A.A.A.E.E.A.N. aliado à Coordenação de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery e a professora Dra. Dayse Santoro, realizaram durante a Programação de Integração de Calouros (PROINAL) em Enfermagem o "I Curso de Primeiros Socorros para Calouros - Emergências clínicas e trauma". **Objetivos:** Proporcionar a integração dos alunos recém-chegados na universidade, além de oferecer uma introdução sobre o papel da Enfermagem no âmbito de primeiros socorros e atendimento de enfermagem no contexto pré-hospitalar, cumprindo o caráter científico da entidade. Trata-se de um relato de experiência sobre o trabalho realizado durante o PROINCAL e as implicações para os recém ingressos na Enfermagem da UFRJ. **Método:** Sob a tutela e protagonismo de discentes e docentes da Escola de Enfermagem Anna Nery, para a execução da proposta, contamos com uma docente com expertise na área de atendimento pré-hospitalar para ministrar o curso - com exposição teórico e produção de materiais de apoio didático para as práticas simuladas, totalizando 5 horas e 30 minutos de duração. **Resultados:** Houve interação da palestrante com os participantes, sanando dúvidas e exemplificando com situações da prática. A adesão dos calouros também foi outro resultado positivo, com o comparecimento de 51 alunos ao evento. Para os participantes do curso, a Atlética conferiu certificado de ouvinte, o primeiro da vida acadêmica dos calouros na EEAN, incentivando a fomentação da tríplice ensino-pesquisa-extensão durante toda a graduação. **Considerações finais:** A partir da experiência vivenciada, pode-se perceber o impacto positivo do preparo profissional precoce de alunos do primeiro período da graduação no âmbito do atendimento pré-hospitalar. Compreende-se as implicações positivas da atuação segura e rápida no prognóstico de casos de urgência e emergência, sobretudo por parte de alunos da graduação de enfermagem. Outrossim, evidencia-se que o impacto não só do preparo de futuros profissionais, mas a oportunização de momentos de acolhimento e integração entre os acadêmicos de enfermagem são de grande valia para a experiência acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. Santoro, DC. Situações de Urgência e Emergência - manual de condutas práticas. 2. ed. RJ: Editora Águia Dourada, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4694**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÁLCOOL PERÍLICO ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM ANTIFÚNGICOS COMERCIAIS CONTRA ESPÉCIES DE CRYPTOCOCCUS**

AUTOR(ES) : **VITORIA SARMENTO DE CARVALHO,SANDRA REGINA DA SILVA LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **CELUTA SALES ALVIANO,DANIELA SALES ALVIANO MORENO**

RESUMO:

O álcool perílico (POH), também conhecido como 1,8-diene-lo, é um monoterpene monocíclico hidroxilado, formado pela condensação de duas unidades isoprênicas. Este composto natural é encontrado, em baixas concentrações, em óleos essenciais de lavandas, capim-limão, cerejas, sálvia, gengibre e sementes de aipo. Poucos estudos têm esclarecido sobre o seu potencial antimicrobiano diante de diferentes microrganismos. Em um desses estudos, avaliou-se a atividade antimicrobiana frente a patógenos periodontais – como *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis* – os quais apresentaram valores de Concentração mínima inibitória (CMI) de 250 µg/mL. Ainda, outras pesquisas foram realizadas para avaliar o potencial antifúngico do POH contra espécies de *Candida albicans* e foram encontrados valores de CMI variando entre 200 e 600 µg/mL. Atualmente, no Brasil, a falta de notificações acerca das micoses sistêmicas têm dificultado o entendimento das infecções fúngicas, e o aumento da mortalidade em decorrência das infecções fúngicas severas têm sido uma grande preocupação na saúde pública. Diante das limitações das drogas antifúngicas e o aumento da resistência, se faz necessária a busca por novos antifúngicos eficazes e menos tóxicos nos tratamentos. Com isso, o objetivo deste estudo é realizar uma avaliação da atividade antifúngica do álcool perílico isolado e em associação com antifúngicos comerciais contra *Cryptococcus neoformans* e *Cryptococcus gattii*, investigando também os possíveis mecanismos de ação dessa substância. O álcool perílico foi submetido a testes de determinação de concentração mínima, com o intuito de avaliar sua ação contra espécies de *Cryptococcus*. A CMI do POH foi determinada com base na metodologia padrão internacional CLSI M27-A3 para leveduras. A concentração mínima fungicida (CMF) do álcool perílico consiste na menor concentração capaz de inibir o crescimento fúngico. A avaliação do efeito sinérgico será realizada através da interação do álcool perílico com antifúngicos comerciais – como anfotericina B e fluconazol. Nas amostras testadas, a que se mostrou mais sensível ao POH foi o *Cryptococcus neoformans* T1444, apresentando uma CMI de 19,5 µg/mL e CMF de 78 µg/mL. Esses resultados preliminares indicam que o álcool perílico é promissor como antifúngico, porém novos testes serão realizados a fim de elucidar seus possíveis mecanismos de ação.

BIBLIOGRAFIA: CLSI. (2010). Método de referência para testes de diluição em caldo para determinação da sensibilidade a terapia antifúngica de leveduras M27-A3. Pensilvânia, Estados Unidos, 2003. Disponível em: <www.anvisa.gov.br/servicos/medicamentos/manuais/clsi/clsi_OPAS1M27-A2.pdf>. Acesso em: 01 de outubro de 2010. Figueredo, R.D.A. (2017). Efeito do álcool perílico sobre periodontopatógenos e na modulação da resposta inflamatória de macrófagos. Dissertação de mestrado (Universidade Federal da Paraíba)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4697**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UM QUESTIONÁRIO PARA AVALIAR A ACEITAÇÃO E PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE RESPONSÁVEIS QUANTO AO USO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA EM CRIANÇAS**

AUTOR(ES) : **PEDRO ALBUQUERQUE,THUANY CUNNHA DA COSTA,ANDRÉA FONSECA GONÇALVES,GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO:

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um instrumento para avaliar a aceitação e percepção estética de responsáveis em relação ao uso do diamino fluoreto de prata (DFP) para tratamento de lesões de cárie em crianças. Para isso, foi elaborado um questionário contendo 19 questões, sendo que 15 delas acerca das características clínicas do DFP (exemplos: aparência do dente após sua aplicação, custo e abordagem não invasiva) e determinavam a pontuação final do questionário. As outras 4 questões não impactavam no escore final, uma vez que estavam relacionadas à opinião dos entrevistados quanto a saúde e aparência dos dentes de suas crianças e se elas já tiveram COVID-19. Cada uma das questões pontuáveis (n=15) apresentaram 3 opções de resposta - sim, talvez e não - pontuando 1 (melhor), 2 ou 3 (pior cenário); portanto, o escore total poderia variar entre 15 e 45 pontos. As respostas foram organizadas estabelecendo que quanto maior o escore total, pior a aceitação e a percepção estética dos responsáveis em relação a esse tratamento. A fim de averiguar a confiabilidade do instrumento desenvolvido foi realizado o teste-reteste, com a entrevista de 10 responsáveis de crianças pré-escolares atendidas no Consultório Odontológico Itinerante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COI-UFRJ), que responderam ao mesmo questionário duas vezes em um intervalo de 15 dias. A entrevista foi realizada via ligação telefônica, e os participantes foram randomizados em dois grupos: teste, que assistiu a um breve vídeo sobre as características do tratamento com DFP, enviado através de um aplicativo de mensagens instantâneas, antes de responder às perguntas; e controle, que respondeu às mesmas questões sem ter acesso a nenhum tipo de informação prévia sobre o tratamento com DFP. Todos os dados coletados foram inseridos no SPSS 21.0 para realização dos testes α de Cronbach e Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). A média de idade dos participantes foi de 32,30 ($\pm 5,96$) anos, sendo a maioria dos respondentes as mães das crianças (90%), com ensino médio/superior incompleto (70%) e pertencentes a classificação socioeconômica C2 (60%). Com relação aos dados de consistência interna das questões, o coeficiente α de Cronbach, considerando o escore total, foi 0,87 enquanto o ICC foi de 0,76. Para ambos os testes, os resultados encontrados estão dentro do valor determinado por estudos prévios, demonstrando, assim, que o instrumento apresenta uma boa confiabilidade e pode ser aplicado para a amostra principal do estudo.

BIBLIOGRAFIA: David L. Streiner (2003): Starting at the Beginning: An Introduction to Coefficient Alpha and Internal Consistency, Journal of Personality Assessment, 80:1, 99-103 Koo TK, Li MY. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. J Chiropr Med. 2016 Jun;15(2):155-63.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4700**

TÍTULO: **O TRATAMENTO COM DOXICICLINA RECUPERA A FUNÇÃO RENAL DE RATOS WISTAR NA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL COM VENENO DE BOTHROPS JARARACUSSU**

AUTOR(ES) : **DANIELA DIAS DA SILVA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DE AQUINO SOEIRO, MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA, SIMONE SANTIAGO CARVALHO DE OLIVEIRA, ANDRÉ SANTOS, PAULO A. MELO, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO:

O envenenamento por picada de serpente é uma das mais negligenciadas doenças tropicais. No Brasil, as serpentes do gênero *Bothrops* são responsáveis por aproximadamente 90% dos acidentes ofídicos notificados representando um grande problema de saúde pública em nosso país. Um estudo realizado em nosso laboratório por Cortes et al. (2018) demonstrou que a doxiciclina preveniu a lesão renal aguda induzida pelo processo de isquemia/reperfusão renal. A hipótese de trabalho é que o reposicionamento farmacológico da doxiciclina pode ser aplicado no tratamento da lesão renal induzida pelo veneno de *Bothrops jararacussu*. Para isso o objetivo central foi avaliar se o tratamento com Doxiciclina (Doxy) reverte a lesão renal provocada pela intoxicação experimental com veneno de *Bothrops jararacussu* (Bj) e comparar este efeito com o do tratamento com soro antiofídico (Soro). Ratos Wistar machos foram submetidos ou não (controle) ao envenenamento experimental com veneno de Bj (3,5 mg/kg, im). Doxy (3 mg/kg, ip) foi administrado 2h após o envenenamento (Bj+doxy), assim como o tratamento com soro antiofídico (Bj+soro). O envenenamento promoveu dano tecidual no córtex renal (grau moderado, escore 3) em 24 h associado à diminuição da função glomerular e tubular, que promoveu proteinúria e poliúria. O tratamento com Doxy impediu o aumento de 3 vezes do volume urinário, o aumento de 33% de creatinina plasmática, o aumento do acúmulo de 65% uréia-nitrogênio no sangue, o aumento da excreção urinária de Na⁺, proteinúria acentuada e lesão do córtex renal observados no grupo Bj. Comparativamente, o grupo tratado com o soro antiofídico apresentou os mesmos resultados que Doxy nos parâmetros: acúmulo de creatinina plasmática, ureia-nitrogênio no sangue e proteinúria. Porém, não impediu o aumento da excreção urinária de Na⁺ e impediu apenas parcialmente a poliúria. O veneno de Bj promoveu aumento do conteúdo proteico (66%) da (Na⁺+K⁺)-ATPase no córtex renal. O tratamento com Doxy foi eficaz na prevenção desta alteração, o que não foi visto no tratamento com Soro. A atividade de enzimas que apresentam papel importante na função renal também foi avaliada. A intoxicação com Bj promoveu aumento de 25% da atividade da enzima metaloprotease de matriz (MMP). Doxy restabeleceu a atividade das MMP ao nível do controle, enquanto o tratamento com Soro não apresentou este efeito. A atividade da enzima conversora de angiotensina (ECA) no córtex renal apresentou redução de 75% nos animais Bj e o tratamento com Doxy impediu este efeito. O mesmo resultado foi visto no grupo Soro. A atividade de ECA do tipo 2 (ECA2) não apresentou alteração no grupo Bj apenas nos animais que receberam tratamento com Doxy e Soro, onde foi visto aumento de 173 e 127% respectivamente. Em conclusão, nosso estudo demonstra o mecanismo não antimicrobiano da Doxy, lançando luz sobre os efeitos na preservação da função renal durante o envenenamento por Bj.

CEUA/UFRJ: 103/18

BIBLIOGRAFIA: CORTES, A.L., GONSALEZ, S.R., RIOJA, L.S., OLIVEIRA, S.S.C., SANTOS, A.L.S., PRIETO, M.C., LARA LS.. Protective outcomes of low-dose doxycycline on renal function of Wistar rats subjected to acute ischemia/reperfusion injury. *Biochimica et Biophysica Acta - Molecular Basis of Disease*. V. 1864; p. 102-114. 2018 GUTIÉRREZ, J. M.; CALVETE, J. J.; HABIB, A. G.; HARRISON, R. A.; WILLIAMS, D. J.; WARRELL, D. A.; Snakebite envenoming. *Nature Reviews Disease Primers*, v. 3, 2017. HAVT, A.; FONTELES, M. C.; MONTEIRO, H. S. A.; The renal effects of *Bothrops jararacussu* venom and the role of PLA2 and PAF blockers. *Toxicon* v. 39 p. 1841 - 1846. 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4705**

TÍTULO: **POTENCIALIDADES DAS NARRATIVAS DE IDOSOS PARA A PROBLEMATIZAÇÃO DO CUIDADO À SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **LETYCIA SOUZA CAVALCANTI, JAILTON THULHER DO ROSARIO, KARINE PEREIRA MARTINS, LARISSA VITORIA MOITINHO FRADE ALVES**

ORIENTADOR(ES): **NEIDE EMY KUROKAWA E SILVA**

RESUMO:

Título: Potencialidades das Narrativas de Idosos para a Problematização do Cuidado à Saúde na Pandemia de Covid-19.

Objetivos: Apresentar as potencialidades das narrativas de idosos para problematizar questões sobre a saúde no contexto da Pandemia de Covid-19.

Metodologia: No âmbito do projeto de extensão “Minha Vida na Pandemia de COVID-19 - Memória de Idosos Durante a Emergência Sanitária da COVID-19”, com base na Tecnologia Social da Memória e recorrendo-se à observação participante, as extensionistas registraram a atividade e transcreveram as histórias vividas por 3 mulheres, residentes no Complexo da Maré, desde o início da pandemia.

Resultados parciais: As narrativas propiciaram identificar questões que transcenderam as preocupações sanitárias com o risco de infecção pelo vírus, posto que ficar em casa nem sempre era uma opção, frente à necessidade de trabalhar ou de cuidar de familiares, afetados pela Covid-19 ou outros agravos. Essas barreiras foram tematizadas em: 1) subserviência na relação de trabalho doméstico; 2) estigma e preconceito na vizinhança; e 3) isolamento social, propiciando a discussão sobre os contextos que vulnerabilizaram e/ou vulnerabilizam o cuidado à sua saúde.

Considerações finais: As narrativas possibilitaram identificar contextos de vulnerabilidade no cuidado à saúde, problematizando-se suas possíveis causas e abrindo-se possibilidades de reconfiguração dessas histórias. Como no exemplo da narrativa de uma das participantes, que relatou a vivência de subserviência na relação de trabalho doméstico durante a pandemia de Covid-19, e a partir da problematização e da reflexão sobre as possibilidades de outros desfechos para sua própria história, questiona-se: “por que eu aguardei tudo isso?”

BIBLIOGRAFIA: ITS – Instituto de Tecnologia Social. Tecnologia Social. Conhecimento e Cidadania I. ITS: São Paulo, 2007 MAIA, Andréa Casa Nova Maia. NOVA, Vera Casa. Organizadoras. Arquivo pandemia: diários íntimos, recortes poéticos, históricos, geográficos, políticos, antropológicos, artísticos, psicossociais do isolamento: volume 2. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4713**

TÍTULO: **PRÁTICAS DE YOGA NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA BARBOZA BRANDÃO, CINTIA ALVES DE ARAUJO, GABRIEL LIMA CALDEIRA, GIULIA GAZINEO TRINDADE ASSIS**

ORIENTADOR(ES): **WALCYR DE OLIVEIRA BARROS**

RESUMO:

Introdução: O Yoga é uma prática milenar de origem indiana que visa o estudo da consciência e do autoconhecimento, oferecendo ferramentas que permitam ao indivíduo viver bem consigo mesmo e a se relacionar melhor em sociedade. Há algumas décadas, vem sendo incorporado no campo da saúde no Brasil, na perspectiva de uma prática integrativa, como estratégia de promoção do cuidado e do tratamento. No campo da saúde mental, a prática desperta a consciência para o ato de concentração, direcionada a atenção aos exercícios de respiração, na realização das posturas e na meditação, gerando uma sensação de paz e calma para as flutuações da mente. **Objetivos:** Descrever a experiência dos Acadêmicos de Enfermagem durante a implementação da prática de Yoga em uma Instituição Psiquiátrica do Rio de Janeiro e avaliar os efeitos dessa atividade nos níveis de sofrimento psíquico em usuários da internação psiquiátrica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, descritiva e prospectiva, ocorrido durante o estágio dos acadêmicos do 7º período de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em um Instituto de Psiquiatria do Rio de Janeiro. Foram realizados 6 encontros para práticas de yoga durante os meses de setembro e outubro de 2022, com duração média de 30 minutos, nos momentos de horário vago entre o período de colação e almoço dos usuários. **Resultados alcançados:** Ao longo dos 6 encontros, foi observado um aumento exponencial na participação dos usuários; interesse gerado através de troca de informações entre eles e construção de vínculo entre os acadêmicos e os usuários. Além disso, ao dialogar com os usuários, os mesmos expressaram melhora no bem-estar, relaxamento físico e mental e interesse em realizar a prática ao longo da semana sozinhos enquanto aguardavam o próximo encontro. Também foi observado a melhora na interação entre os usuários durante a prática e maior interesse em seu autocuidado. **Considerações finais:** Observou-se que a prática do yoga como uma possibilidade de cuidado para essa população, uma vez que esta mostrou-se ser efetiva na redução sintomatologia do sofrimento psíquico, depressão, ansiedade e estresse, além da melhora na qualidade da convivência entre os usuários, melhora da autoestima e implementação de uma prática inédita neste cenário, atendendo às expectativas dos usuários em realizar atividades diferentes do que era ofertado habitualmente.

BIBLIOGRAFIA: LIMA, Leidiane Souza; RIBEIRO, Olivia Cristina Ferreira. Yoga e educação física: uma análise da produção científica nas Revistas de Educação Física (1999-2018). Conexões, v. 17, p. e019029-e019029, 2019. VORKAPIC, Camila Ferreira; RANGÉ, Bernard. Os benefícios do yoga nos transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas, v. 7, n. 1, p. 50-54, 2011. YOSHIDA, Karina Kaori. O yoga e os benefícios no cotidiano e na saúde mental de participantes de grupo terapêutico: uma leitura pela terapia ocupacional. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4720**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE IMUNOGÊNICA DE TOLC, UMA PROTEÍNA DE BOMBA DE EFLUXO DE E. COLI ENVOLVIDA EM RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS**

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL COSTA FANTICELLI,LILIAN DE OLIVEIRA MOREIRA,LUCAS SOUZA DA SILVA,THAYNARA OLIVEIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA OLSEN**

RESUMO:

As bactérias resistentes a antimicrobianos ameaçam esgotar o portfólio de tratamentos disponíveis, resultando na persistência e agravamento das infecções. A nível celular, bactérias Gram-negativas expressam a proteína TolC, estrutura que compõe a bomba de efluxo MacA-MacB-TolC e que contribui para a virulência e resistência aos antibióticos. Isso se deve a sua natureza e função. A proteína TolC é transmembranar e transporta, do meio intracelular para o meio extracelular, toxinas e metabólitos que não são interessantes para a bactéria e, portanto, liberam para o meio o fármaco utilizado, o que impede a sua ação contra determinado patógeno e faz perpetuar os sintomas do paciente (Fitzpatrick, A.W.P et al., 2017) (1). Já foi demonstrado que o soro de coelhos imunizados com a proteína TolC é capaz de bloquear as bombas de efluxo e inibir o crescimento de E. coli resistente a cloranfenicol in vitro. O objetivo do projeto foi avaliar a ativação de macrófagos e linfócitos murinos in vitro pela TolC. Para isso foram realizados ensaios de imunoabsorção enzimática sanduíche (ELISAs) para dosagem e estudo das citocinas IL-10, IL-6, TNF α e IFN γ presentes no sobrenadante de macrófagos e linfócitos cultivados in vitro com TolC. Observamos que as concentrações de TNF- α e IL-6 produzidas pelos macrófagos estimulados com TolC aumentaram à medida em que houve o acréscimo da proteína TolC inserida no experimento, demonstrando que TolC é capaz de estimular macrófagos.

BIBLIOGRAFIA: (1) FITZPATRICK, A.W.P. et al. 2017. Structure of the MacAB-TolC ABC-type tripartite multidrug efflux pump. Nature Microbiology. 2. doi:10.1038/nmicrobiol.2017.70.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4722**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE AS ASSIMETRIAS ESQUELÉTICAS E DENTÁRIAS DA FACE E DE SORRISO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO,GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ,LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

RESUMO:

O sorriso compõe o rosto e representa um aspecto fundamental para a estética do indivíduo, sendo esta comprometida quando há algum desvio da normalidade, como a assimetria. A análise e a quantificação de assimetrias de sorriso ainda são um desafio para o ortodontista em virtude do componente estrutural esquelético e dentário que pode estar associado à face. O objetivo deste estudo foi avaliar a evidência ou não de correlação entre faces assimétricas, sorrisos assimétricos e maloclusões assimétricas. Foram selecionadas fotografias extrabucais frontais com sorriso não forçado, além de exames de imagem tridimensional, a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), de indivíduos que iniciaram o tratamento na Clínica de Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para avaliar a simetria facial, as imagens fotográficas serão importadas para o software Dolphin Imaging (versão 11.7 Premium, Chatsworth, Califórnia), onde foram traçadas 5 linhas horizontais paralelas à linha bipupilar e 7 linhas perpendiculares a ela. A metodologia incluiu, também, análise da linha média dentária superior. Posteriormente, as imagens fotográficas foram avaliadas para a medição das seguintes variáveis: visibilidades dos incisivos superior e inferior, exposição gengival, distância interlabial, largura entre pré-molares superiores, largura do sorriso, índice do sorriso, espessura das comissuras labiais direita e esquerda, corredores bucais direito e esquerdo, razão do corredor bucal, arco do sorriso, espessuras dos lábios superior e inferior, desvio dentário da linha média superior e angulação dentária da linha média superior, para análise da simetria dentária relacionada ao sorriso. A simetria dentária também foi avaliada, diretamente em imagens da TCFC a partir da oclusão dos indivíduos de acordo com a classificação de Angle e presença de mordidas cruzadas uni ou bilaterais, assim como a quantificação em milímetros, e a direção do desvio mandibular do mento em relação à face. Em sequência, a normalidade dos dados foi avaliada pelo teste Shapiro-Wilk. Regressões lineares univariadas foram aplicadas para avaliar a relação entre o desvio do mento, presença de subdivisão na maloclusão, e os parâmetros de assimetria do sorriso. As análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi versão 2.3, adotando um nível de significância de 5%. Conclui-se que, as medidas do sorriso, exceto o desvio dentário da linha média superior (DDLMS), não tiveram relação significativa com as variáveis de assimetrias dentárias e esquelética. A DDLMS teve relação significativa com a presença de subdivisão na maloclusão, assim como relação com o desvio dentário da linha média superior. O autor principal atua em todas as etapas do estudo, desde o levantamento bibliográfico, a submissão ao comitê de ética, seleção das fotografias e tomografias para coleta da amostra, e respectivas análises.

BIBLIOGRAFIA: NANDA, R. Esthetics and Biomechanics in Orthodontics, Elsevier, 2 nd Edition, 2015. SINGH, H. et al. Subjective and objective evaluation of frontal smile esthetics in patients with facial asymmetry—a comparative cross-sectional study. Orthodontics & craniofacial research, v. 20, n. 1, p. 8-20, 2017. DE LIMA, Lílian Siqueira; BRUNETTO, Daniel Paludo; NOJIMA, Matilde da Cunha Gonçalves. Evaluation of facial soft tissue thickness in symmetric and asymmetric subjects with the use of cone-beam computed tomography. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 155, n. 2, p. 216-223, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4723**

TÍTULO: **RELAÇÃO DOS HÁBITOS DELETÉRIOS COM A MALOCLUSÃO**

AUTOR(ES) : **STEPHANIE MARREIRA LEITE, MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN, ALINE DE ALMEIDA NEVES, MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

RELAÇÃO DOS HÁBITOS DELETÉRIOS COM A MALOCLUSÃO

Autor: Leite SM

Orientador: Costabeber ML, Neves AA, Costa MCC, Cruz CV

1StephanieMarreira Leite, 2Maria Luiza Costabeber, 3Aline de Almeida Neves, 3Marcelo de Castro Costa, 4Christiane Vasconcellos Cruz

1Graduanda do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

2Mestranda do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro

3 Professor, Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

4 Odontólogo, Departamento de Odontopediatria e Ortodontia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Os hábitos bucais deletérios são padrões capazes de provocar problemas de má oclusão, ao distorcer a forma da arcada dentária que, por ser tantas vezes praticado, torna-se inconsciente. Esse tema é objeto de estudo do projeto de extensão POMOPED, o qual buscamos entender as consequências na oclusão associadas à prática de hábitos deletérios na infância. Esses hábitos são: sucção não nutritiva (uso de chupetas ou dedos), sucção nutritiva (uso de mamadeira), e hábitos funcionais (respiração bucal, interposição da língua e deglutição atípica). Para tanto, foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo, e Pubmed, sem restrição de data e idioma. A sucção de polegar, chupeta e mamadeira são hábitos bucais deletérios capazes de romper o equilíbrio muscular bucal e promover a obstrução mecânica entre os dentes. Uma vez que é a partir do aleitamento materno que a realização dos movimentos de protrusão e retrusão da mandíbula durante a extração do leite, permite que a estrutura articular esteja preparada para receber alimentos sólidos. Logo, a introdução precoce da mamadeira afeta o trabalho dos músculos, e aumenta as chances de maloclusão ao não proporcionar o desenvolvimento facial harmonioso. Além disso, o aleitamento artificial é capaz de influenciar a respiração bucal, visto que as crianças que sofrem dessa síndrome têm como característica em comum o fato de não terem sido amamentadas, ou foram por um curto período de tempo, antes de completar os seis meses de vida. Já em casos de hábitos funcionais, tanto o mau posicionamento da língua quanto a pressão exercida por ela no arco dentário pode resultar em má oclusão, mordida aberta e deglutição atípica. Conclui-se, portanto, que a prática de hábitos deletérios resulta no desequilíbrio da neuromusculatura facial e no crescimento desarmônico, favorecendo o estabelecimento de maloclusões.

BIBLIOGRAFIA: 1.Johanns, C. M., Silvério, K., Furkim, A. M., & Marchesan, I. Há Relação de Hábitos Oraís deletérios com a tipologia facial e a oclusão dentária? Revista CEFAC, 2011. 2.BRAGHINI, M.; DOLCI, G.S.; FERREIRA, E.J.B.; DREHMER, T.M Relação entre Aleitamento Materno, Hábito de sucção , forma do arco e profundidade do palato, Rev. Ortodontia Gaúcha, v . VI, n.1, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4728**

TÍTULO: **APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTÔNICA DE BAIXA E ALTA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, ALINE DE ALMEIDA NEVES, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUCIANA POMARICO, MARCELO DE CASTRO COSTA, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, LUANA NEVES DOS SANTOS, LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS, LARISSA QUEIROZ DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

Um dos grandes objetivos na odontologia é o desenvolvimento de métodos ou técnicas que permitam a execução dos procedimentos com o máximo de conforto possível para o paciente. Dentre as técnicas utilizadas hodiernamente, temos a terapia a laser, ou terapia fotônica, no qual a interação do laser com o tecido biológico é capaz de levar à mudança de atividade metabólica e funcional nas células (CAVALCANTI et al., 2011). Assim, o presente trabalho visa apresentar a técnica à laser e suas indicações em diferentes áreas da Odontologia. A pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, BVS, PUBMED e SCIELO, com os descritores "terapia a laser", "odontologia", "laser" e "terapia a laser de baixa intensidade". Foram considerados artigos publicados de 2011 a 2022, em português e inglês que fossem disponibilizados na íntegra. Foram excluídos artigos que após a leitura dos títulos e resumos não se enquadrassem no objetivo do trabalho. Dessa forma, foram selecionados ao final 19 artigos. Assim o laser pode ser classificado de acordo com a sua potência de emissão (Laser de baixa ou alta potência) e comprimento de onda (Laser Vermelho e Infravermelho) com uma grande extensão e variabilidade de aplicações (AMBRÓSIO et al., 2022). As principais diferenças em relação a potência do laser foram as seguintes: na terapia de fotobiomodulação, ou, terapia a laser de baixa potência, é necessária a absorção do laser pelo tecido para que seja capaz de gerar um efeito biomodulador, enquanto na terapia a laser de alta potência, ocorre a produção de calor, podendo atuar sobre tecidos moles e tecidos duros. (FEKRAZAD; ARANY, 2019) Os usos mais recorrentes do laser de baixa intensidade foram apresentados em casos de mucosite oral, gengivostomatite herpética, estomatite aftosa recorrente, líquen oral plano, sensibilidade dentinária, xerostomia, neuralgia do trigêmeo, disfunções da articulação temporomandibular, osteonecrose, parestesia, e a utilização em pós-cirúrgico na redução de sintomatologias. Já a utilização do laser de alta potência na odontologia se concentrou principalmente em incisões cirúrgicas, tanto em tecidos moles como tecidos duros, com o fito de ablasionar, coagular e vaporizar tecidos, como na remoção de um granuloma e numa frenectomia. Entretanto, os lasers de alta potência também foram aplicados como uma alternativa de preparo cavitário em dentística, e em casos de periodontite crônica. Sendo assim, foi possível concluir que a utilização dos lasers de alta e baixa potência na odontologia possuem uma vasta aplicabilidade nas diversas áreas da Odontologia, como Cirurgia Bucocomaxilofacial, Periodontia, Endodontia, Cirurgia Oral, Ortodontia, Implantodontia, entre outras. Ademais, a amplificação de uso dessas técnicas evidencia a necessidade de inclusão do assunto durante a graduação de Odontologia, com suma importância na formação de um profissional atualizado.

BIBLIOGRAFIA: CAVALCANTI, T. M. et al. Conhecimento das propriedades físicas e da interação do laser com os tecidos biológicos na odontologia. Anais brasileiros de dermatologia, v. 86, n. 5, p. 955-960, 2011. AMBRÓSIO, M. F. S.; JESUS, E. B. L. DE; BARROS, L. A. P. DE. Percepção dos docentes de um curso de Odontologia sobre a terapia a laser de baixa intensidade. Revista da ABENO, v. 22, n. 2, p. 1885-1885, 19 out. 2022. FEKRAZAD, R.; ARANY, P. Photobiomodulation Therapy in Clinical Dentistry. Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery, 21 nov. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4730**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E FUNCIONAIS EM MODELO EXPERIMENTAL DE GLAUCOMA EM RATOS.**

AUTOR(ES) : **PATRICK DEL CORNO LEITE, VICTOR GUEDES DE ARAUJO, RAFAEL LINDEN**

ORIENTADOR(ES): **HILDA PETERS SILVA**

RESUMO:

O glaucoma é uma doença neurodegenerativa caracterizada pela perda progressiva de células ganglionares da retina (CGs) e possui o aumento da pressão intraocular (PIO) como principal fator de risco. Segundo o Ministério da Saúde, essa doença acomete de 2-3% de brasileiros acima de 40 anos (>2 milhões de pessoas). Logo, é imprescindível a elaboração de modelos experimentais animais capazes de simular da forma mais fidedigna possível as alterações encontradas na retina, a fim de compreender sua fisiopatologia e investigar agentes neuroprotetores. Recentemente, nosso laboratório desenvolveu um modelo de hipertensão ocular baseado na cauterização em 360° do plexo vascular límbico, estrutura responsável pela manutenção da PIO em valores homeostáticos. O procedimento é tecnicamente fácil, não-invasivo e permite estudos funcionais in vivo por métodos de imagem, eletrofisiológicos e comportamentais. Contudo, esse modelo ainda carece de uma caracterização mais detalhada. Dessa forma, o objetivo do trabalho é expandir sua caracterização por meio da investigação de alterações morfofuncionais em tempos mais tardios (60 e 90 dias) após o dano, além de investigar a viabilidade e repercussão clínica de um segundo procedimento de cauterização realizado duas semanas após a primeira lesão. Para isso, ratos da linhagem Lister hooded de 2-3 meses de idade foram submetidos a um (SC) ou dois (DC) procedimentos de cauterização do plexo límbico, espaçados 14 dias entre si. Nos animais DC, a segunda cauterização levou ao aumento imediato da PIO nos olhos operados, atingindo seu pico no dia seguinte ao procedimento, seguido do decaimento até atingir a normalidade no nono dia pós-lesão. Esse segundo pico (49,3±5,31 mmHg), no entanto, foi maior em relação à primeira intervenção (39,4±1,52 mmHg). Além disso, nos tempos analisados, SC ou DC provocou danos estruturais regionalizados na retina superior/temporal e resultou no aumento da escavação do nervo óptico, observado por tomografia de coerência óptica e fundoscopia. Tais alterações foram acompanhadas de disfunção eletrofisiológica das CGs e redução do reflexo optomotor de forma não progressiva entre 60 e 90 dias após lesão, identificado por eletrorretinograma em padrão e Optomotry, respectivamente. A segunda cauterização, nesse contexto, resultou na perda mais acentuada do reflexo optomotor, embora a redução da resposta elétrica foi similar a dos animais SC. Ainda, decorridos 60 e 90 dias após SC ou após 14 dias da DC, os animais foram eutanasiados e as retinas foram imunomarcadas para RBPMS, marcador específico de CGs, a fim de quantificar a degeneração desse tipo celular. Esta análise revelou uma redução de 49,4% (60 dias pós-SC), 60% (90 dias pós-SC) e 72,8% (14 dias pós-DC) no número de CGs nos ratos operados. Em síntese, esse trabalho expandiu a caracterização morfofuncional de animais submetidos à SC em tempos mais tardios da lesão, além de propor uma segunda cauterização como novo modelo de lesão mais severa às CGs.

BIBLIOGRAFIA: Lani-Louzada, R., Abreu, C. A., Araújo, V. G., Dias, M. S., Peters-Silva, H., Linden, R. Full-Circle Cauterization of Limbal Vascular Plexus for Surgically Induced Glaucoma in Rodents. J. Vis. Exp. (180), e63442, doi:10.3791/63442 (2022). Biswas S, Wan KH. Review of rodent hypertensive glaucoma models. Acta Ophthalmol. 2019 May;97(3):e331-e340. doi: 10.1111/aos.13983. Epub 2018 Dec 13. PMID: 30549197. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Glaucoma. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE. Brasília, DF. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4732**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DO PERFIL DE TRANSTORNOS EMOCIONAIS EM UMA POPULAÇÃO DE PRÉ-HIPERTENSOS E HIPERTENSOS EM GERAL**

AUTOR(ES) : **JOão GABRIEL REGA DO NASCIMENTO VALLAPERDE,CAMILA BELLO NEMER,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,JOÃO GABRIEL BEZERRA DA SILVA,THAIS VELARDO DA SILVA,MARCUS VINICIUS SEREJO BORGES VALE DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO:

ntrodução: Sintomas depressivos e ansiosos podem interferir na qualidade de vida dos indivíduos diagnosticados com hipertensão arterial.

Objetivos: Investigar a associação entre ansiedade, depressão e qualidade de vida em pré-hipertensos e hipertensos.

Materiais e métodos: Estudo transversal que incluiu 89 participantes pré-hipertensos (n=15) e hipertensos (n=74). Todos foram submetidos a um protocolo padrão com registro de dados sociodemográficos, fatores de risco cardiovascular, aferição da PA e avaliação da saúde mental. Para os sintomas depressivos foi utilizado o *Patient Health Questionnaire-9* (PHQ-9) (depressão moderada/grave: ≥10 pontos), para ansiedade o *Transtorno de Ansiedade Geral-7* (GAD-7) (ansiedade moderada/grave: ≥10 pontos) e para qualidade de vida o Instrumento de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde. Foram realizadas análises bivariadas comparando as características dos participantes de acordo com a presença de ansiedade, depressão e qualidade de vida.

Resultados: A média de idade foi 50,2 ± 11,2 anos e 52,8% eram do sexo feminino. Negros e mestiços são maioria (53,9%). 21% dos participantes têm baixa escolaridade (até ensino fundamental completo) e 64% têm renda familiar ≤ 3 salários-mínimos. Sedentarismo (43,8%) e dislipidemia (47,2%) foram os fatores de risco mais comuns nessa população. Depressão moderada/severa foi encontrada em 46,6% dos participantes e ansiedade moderada/severa em 43,8%, não havendo diferença entre os sexos. A mediana da pontuação da qualidade de vida foi 87 [63-111]. A presença de depressão moderada/grave, ansiedade moderada/grave e pior qualidade de vida não se associou às condições sociodemográficas nem aos fatores de risco CV tradicionais, mas se associaram entre si. Depressão moderada/grave aumentou em 11 vezes o risco de ter uma pior qualidade de vida (OR=10,9; IC95% 2,81-41,65; p<0,001). Ansiedade moderada/grave (OR=6,41; IC 95%; p<0,004) e com pior qualidade de vida (OR=11,19; IC 95%; p<0,001) associaram-se de forma independente à depressão moderada/grave. A variável independente que se associou à ansiedade moderada/grave foi a presença de depressão moderada/grave OR=6.37; IC 95%; p<0,004).

Conclusão: A presença dos sintomas de depressão e ansiedade associaram-se entre si e com a pior qualidade de vida dos indivíduos analisados, o que evidencia um tripé ansiedade-depressão-pior qualidade de vida em indivíduos com pré-hipertensão e hipertensão arterial

BIBLIOGRAFIA: Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Arq Bras Cardiol. 2021; 116(3):516-658 kroenke K, Spitzer RL, Williams JB. The PHQ-9: validity of a brief depression severity measure. J Gen Intern Med. 2001 Sep;16(9):606-13. doi: 10.1046/j.1525-1497.2001.016009606.x. PMID: 11556941; PMCID: PMC1495268. Spitzer RL, Kroenke K, Williams JBW, Löwe B. A Brief Measure for Assessing Generalized Anxiety Disorder: The GAD-7. Arch Intern Med. 2006;166(10):1092-1097. doi:10.1001/archinte.166.10.1092

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4733**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA A INSTALAÇÃO DA OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA**

AUTOR(ES) : **CAMILA MEDEIROS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Introdução: a utilização de Lista de Verificação como tecnologia para a estruturação do cuidado em saúde tem apresentado reflexos positivos na segurança do paciente. A preocupação em desenvolver uma tecnologia de cuidado para construir uma base estrutural de processo alinhada com os pilares da segurança do paciente na instalação de assistência circulatória, visa a potencializar a atuação da equipe multiprofissional, minimizar os elementos críticos e proporcionar um cuidado centrado no cliente para melhora de indicadores assistenciais. **Objetivo:** validar uma Lista de Verificação elaborada para subsidiar o planejamento do cuidado para a instalação da Oxigenação por Membrana Extracorpórea no paciente adulto na terapia intensiva. **Método:** estudo metodológico, de abordagem quantitativa, a ser desenvolvido em uma Unidade de Cirurgia Cardíaca de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro, em cinco etapas: 1) descrição do perfil clínico dos pacientes adultos submetidos à oxigenação por membrana extracorpórea; 2) revisão de escopo para mapeamento de evidências científicas existentes sobre o planejamento do cuidado do paciente crítico adulto para o momento da instalação desse suporte; 3) grupo focal para compreensão, na perspectiva da equipe multidisciplinar, de como deve ocorrer o planejamento do cuidado na instalação do suporte circulatório; 4) construção da tecnologia de cuidado; 5) validação do conteúdo da lista de verificação, a partir de julgamento realizado por juízes-especialistas da área. A pesquisa seguirá a Resolução nº 466/2012, que trata de investigações e testes em seres humanos. **Resultados esperados:** almeja-se fortalecer a produção de conhecimento na área de segurança do paciente, cuidado ao paciente em assistência extracorpórea e tecnologias do cuidado dentro da linha de pesquisa "O saber da enfermagem e suas dimensões teóricas e práticas", na perspectiva da temática de estudo e produção do Grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Segurança e Sustentabilidade em Saúde, fornecendo subsídios para futuras pesquisas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3> > Acesso em: 16 mar 2022. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009. 211 p.: il. ISBN 978-85-87943-97-2 .

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4734**

TÍTULO: **DESCRIÇÃO DE UM GÊNERO NOVO E UMA ESPÉCIE NOVA DE LACCOPHILINAE (DYTISCIDAE, COLEOPTERA) DO SUDESTE DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **LUÍS GABRIEL NESI ROCHA, RAFAEL BENZI BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **NELSON FERREIRA JUNIOR**

RESUMO:

Dytiscidae é uma família de besouros aquáticos predadores que vive em variados tipos de ambientes dulçaquícolas. Os dytiscídeos da subfamília Laccophilinae se caracterizam pela combinação dos seguintes caracteres: metade anterior do corpo mais larga do que a posterior; escutelo escondido em todos os continentes, exceto na Antártica (Miller & Bergsten 2016). Atualmente, essa subfamília está dividida em 15 gêneros, sendo que apenas *Hamadiana* Benetti et al., 2019, *Laccodytes* Régimbart, 1895, *Lacomimus* Toledo & Michat, 2015 e *Laccophilus* Leach, 1815 são registrados para o Brasil (Miller & Bergsten 2016). O objetivo deste trabalho é descrever um gênero novo e uma espécie nova de Laccophilinae, a partir de 32 exemplares machos e fêmeas coletados em Nova Friburgo RJ (Rio Cascatinha), São José do Barreiro, SP, P. N. da Serra da Bocaina (Rio Mambucaba), Itatiaia, RJ, P. N. de Itatiaia e Bocaina de Minas, MG, e já tombados na Coleção Entomológica Prof. José Alfredo Pinheiro Dutra, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (DZJR). Os exemplares foram examinados inteiros ou em partes sob microscópio estereoscópico Leica, com aumento de até 80x. A genitália masculina e as pernas posteriores foram destacadas e montadas em lâminas com glicerina. Esse material foi comparado com chaves de identificação e com as descrições e diagnoses dos gêneros já descritos dessa subfamília. A partir da comparação da morfologia descrita em bibliografia pertinente (Benetti et al. 2019), os referidos exemplares foram identificados como pertencentes a um gênero ainda não conhecido pela ciência. Esse gênero novo pode ser caracterizado pela combinação dos seguintes caracteres: antenas simples, não lobuladas, em ambos os sexos; base do pronoto quase reta, com pequena angulação central; processo prosternal simples, com quilha e afilado na ponta, não trifurcado; pro- e mesofêmur e tíbias com pontuações finas e esparsas; linhas metacoxais quase retas; metacoxas com lóbulos reduzidos, com fileira de estrias estridulatórias; metatíbia com dois esporões afilados apicalmente; garras metatarsais iguais; e último ventrito abdominal da fêmea bilobado. O gênero novo aqui proposto é similar ao gênero *Japanolaccophilus* Satô, 1972, ocorrente na Região Oriental, por ambos possuírem base do pronoto e linhas metacoxais quase retas (Balke & Hendrich 2019), mas se destaca deste por possuir pontuação sutil e esparsa nos pró- e mesofêmures e tíbias, último ventrito abdominal bifurcado nas fêmeas, e metacoxas com lóbulos reduzidos e estrias estridulatórias. A espécie nova mede 2,3 mm de comprimento total e possui os élitros castanho escuros com três manchas castanho claras ovaladas cada. A genitália masculina apresenta edeago bifurcado, característica incomum para a subfamília.

BIBLIOGRAFIA: BALKE, M & HENDRICH, L., 2019. *Japanolaccophilus beauficus* sp. n. from Baltic amber and a key to the Laccophilinae genera of the World. *Zootaxa* 4567 (1): 176-182. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.4567.1.10> BENETTI, C. J., SHORT, A. E. Z. & MICHAT M. C. 2019. *Hamadiana chapadensis*, a new genus and species of diving beetle from Brazil. *Zootaxa* 4615 (1): 176-184. <https://doi.org/10.11646/zootaxa.4615.1.10> MILLER, K. B. & BERGSTEN, J., 2016. *Diving Beetles of the World: Systematics and Biology of the Dytiscidae*. Baltimore. John Hopkins University Press.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4735**

TÍTULO: **PERFIL DE SUSCETIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS DE AMOSTRAS DE NEISSERIA GONORRHOEAE ISOLADAS NO PERÍODO DE 2020 A 2022 NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MATHEUS HENRIQUE BANCHETE ROSA, ADRIANE MEIRA MERCADANTE, MARCO ANTONIO AMÉRICO, RAPHAEL CAVALCANTE DE MEDEIROS, SÉRGIO EDUARDO LONGO FRACALANZZA**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO:

Neisseria gonorrhoeae é uma bactéria gram-negativa, fastidiosa, que tem humanos como únicos hospedeiros. *N. gonorrhoeae* causa a gonorreia, uma infecção sexualmente transmissível de ocorrência mundial. Esta bactéria tem apresentado taxas elevadas de resistência frente aos antimicrobianos, fazendo com que muitos deles como sulfonamidas, penicilina, tetraciclina e ciprofloxacina deixassem de ser utilizados como terapia nos últimos 40 anos. Atualmente é recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que gonorreia seja tratada com uma terapia dupla com azitromicina (AZM) e ceftriaxona (CRO), sendo este protocolo também adotado no Brasil. No entanto, mesmo frente a estes antimicrobianos já foram relatadas cepas de gonococos apresentando resistência ou diminuição de suscetibilidade. Em um estudo anterior realizado no Laboratório de Investigações em Microbiologia Médica (LIMM) foram avaliadas 29 amostras de *N. gonorrhoeae* isoladas na região metropolitana do Rio de Janeiro no ano de 2019, as quais mostraram altos índices de não suscetibilidade (NS), ou seja, se enquadraram na classificação como resistentes (R) ou intermediárias (I). Destas, 100% foram NS a penicilina (4 R e 25 I), 65% NS ciprofloxacina (18 R e 1 I), 48% NS a tetraciclina (5 R e 9 I), e 17% (5) NS a azitromicina. Fazendo um seguimento temporal destes fenótipos, o presente estudo trata da avaliação da suscetibilidade a antimicrobianos de amostras obtidas durante a pandemia de Sars-Cov-2 – entre 2020 e 2022. Foram analisadas 30 amostras de *N. gonorrhoeae* obtidas pelo laboratório de análises clínicas DASA na região metropolitana do Rio de Janeiro. Em nosso laboratório, todas as 30 amostras tiveram a identidade do microrganismo confirmada por MALDI-TOF MS. O teste de suscetibilidade a antimicrobianos foi realizado pela técnica de disco-difusão com os mesmos cinco antimicrobianos da pesquisa antecessora e interpretado pelos critérios do CLSI de 2022. Nossos resultados apontaram pequena variação na porcentagem de NS a penicilina (97%; 7 R e 22 I) e tetraciclina (43%, 9 R e 4 I). Por outro lado, taxas de NS a ciprofloxacina e azitromicina mostraram tendência de aumento, passando para 80% a ciprofloxacina (24 R) e 30% a azitromicina (9 NS). A respeito de ceftriaxona, assim como no estudo anterior, todas as amostras se mostraram sensíveis (S). Dessa forma, o perfil de suscetibilidade das amostras gonocócicas obtidas durante 2020 e 2022 mostrou seguir uma preocupante evolução da resistência aos antimicrobianos, continuando todas suscetíveis apenas. Destacamos que o aumento da resistência a azitromicina pode ter associação com o intenso uso deste antimicrobiano durante a pandemia de COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: CLSI (Clinical and Laboratory Standards Institute; Instituto de Padrões Clínicos e Laboratoriais) – M100, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4738**

TÍTULO: **MUDANÇAS CLIMÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS SOBRE AMYDETES FASTIGIATA (COLEOPTERA: LAMPYRIDAE): UMA ESPÉCIE ENDÊMICA DA MATA ATLÂNTICA**

AUTOR(ES) : **MARIANA MENDES MARTINS,STEPHANIE VAZ NOGUEIRA CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETE DE MACEDO MONTEIRO**

RESUMO:

A Mata Atlântica, o bioma mais estudado do país, abrange quase toda costa brasileira e está na lista dos 36 hotspots de biodiversidade mundiais (Esser, 2019). Infelizmente este bioma se encontra ameaçado pelas mudanças climáticas e uso da terra, colocando em risco sua biodiversidade. Os vaga-lumes endêmicos deste bioma estão entre os organismos ameaçados. Além de sua relevância ecológica e cultural, os vaga-lumes vêm se tornando uma atração turística e de importância econômica ao longo do tempo (Napompeth, 2009), o que acrescenta ainda mais relevância à sua conservação. *Amydetes fastigiata* (Vaz et al. 2021) é uma espécie endêmica da Mata Atlântica, ocorrendo em ambientes conservados, e possui uma característica bioluminescência que faz parte da seleção sexual. Consequentemente, os estressores antropogênicos afetam essa espécie, pondo em risco sua perpetuação. Nesse sentido, esse estudo visa entender, a partir de modelagem de distribuição de espécies, como as mudanças climáticas podem ser uma ameaça à sua conservação e como afetam sua distribuição geográfica. O levantamento de ocorrências de *A. fastigiata* foi realizado em diferentes coleções entomológicas, e a partir de coletas adicionais e levantamento bibliográfico. As variáveis bioclimáticas futuras para o ano de 2100, foram retiradas do WorldClim e analisadas em linguagem R(4.2.1). Os resultados preliminares indicam que a distribuição potencial do vaga-lume registra um aumento nas áreas de baixa adequabilidade climática quando somados aos de mudanças no uso do solo de (Vaz et al. 2021), e apresenta reduzidas áreas de aumento de adequabilidade no sul da distribuição. Com isso mostra-se importante o entendimento do risco onde estes organismos habitam para propor ações antrópicas e levantar medidas a serem tomadas para minimizar a perda de populações e habitats.

BIBLIOGRAFIA: Esser LF, Neves DM, Jarenkow JA (2019) Habitat-specific impacts of climate change in the Mata Atlântica biodiversity hotspot. *Diversity and Distributions*, 25:1846–1856. DOI: 10.1111/ddi.12984 Napompeth B (2009) Diversity and conservation of fireflies. In: *Proceedings of the international symposium on fireflies*, Queen Sirikit Botanic Garden, Thailand Vaz S, Manes S, Gama-Maia D, Silveira L, Mattos G, Paiva P, Figueiredo M, Lorini ML (2021) Light pollution is the fastest growing potential threat to firefly conservation in the Atlantic Forest hotspot. *Insect Conservation and Diversity*. DOI: 10.1111/icad.12481

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4740**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA PARA PROMOVER A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PRÉ-ESCOLARES DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **SÉRGIO GUIMARÃES CAMARA COUTO,AMANDA DA ROCHA PAULA REYES,BEATRIZ DE SOUSA CÔDO,GABRIELA PEREIRA COUTINHO,LUANA STAUFFER BALDACCI,MARIA EDUARDA ALONSO FONSECA,RAYLLANY RODRIGUES RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO**

RESUMO:

Introdução: Entende-se por Ação Educativa o planejamento de condutas, individuais ou coletivas, que contribuam para a construção e apropriação bilateral de conhecimento, visando ampliar a autonomia da população envolvida. De maneira correlacionada, compreende-se Promoção da Saúde como uma articulação intersetorial do Sistema Único de Saúde que objetiva a melhora da qualidade de vida das pessoas, baseando-se na atuação sobre os determinantes sociais de saúde. (BRASIL, 2013). A prática educativa constitui-se em método eficaz para promoção da saúde, sendo jogos lúdicos uma possibilidade de execução dessa atividade, haja vista que colabora para melhorar o funcionamento cognitivo e as habilidades psicomotoras na infância. (GURGEL, 2017). Na infância, o uso do lúdico ganha ainda mais sentido, visto que as crianças destinam maior atenção a atividades que envolvam elementos do seu cotidiano, como desenhos, brinquedos e uso das cores, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. (HOCKENBERRY e WILSON, 2014). Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas em saúde sobre alimentação saudável e prática de exercícios físicos na infância. Metodologia: A ação educativa, intitulada “Praticando o desenvolvimento saudável”, ocorreu no Espaço de Desenvolvimento Infantil Rachel de Queiroz, com crianças de 4 a 6 anos pelos acadêmicos de enfermagem do Programa Curricular Interdepartamental I (PCI I), da Escola de Enfermagem Anna Nery, da UFRJ. Num primeiro momento foi realizada a exposição oral de conteúdos relacionados ao tema e, como recursos físicos, foram utilizadas peças de jogo da memória com imagens de alimentos e de exercícios físicos. Em seguida, as crianças foram separadas em grupos de 10, sendo explicadas as regras do jogo, nas quais as crianças deveriam relacionar cada figura ao respectivo benefício. Resultados: As crianças interagiram bem a partir dessa temática que faz parte do cotidiano e trouxeram exemplos de hábitos alimentares e de exercícios físicos de sua realidade familiar, social e cultural, permitindo, assim, que os acadêmicos tivessem acesso a informações relevantes que ajudaram a compreender melhor a situação de saúde das crianças. Conclusão: As ações educativas são de extrema importância para a promoção da saúde, principalmente para o público alvo de pré-escolares, uma vez que há a possibilidade de aprendizagem de forma interativa e divertida. Além disso, é uma experiência única na formação de acadêmicos de enfermagem, pois permite o desenvolvimento de habilidades em didática, sobretudo com o público infantil, contribuindo assim para a aquisição de conhecimentos no que se refere à comunicação com os infantes, tendo em vista que o enfermeiro é responsável por informar a população de diferentes faixa-etária.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário Temático: Promoção da Saúde. 1. ed., 2. reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. GURGEL S. S., TAVEIRA G. P., MATIAS É. O., PINHEIRO P. N. C., VIEIRA N. F. C., LIMA F. E. T.. Jogos educativos: recursos didáticos utilizados na monitoria de educação em saúde. REME - Rev Min Enferm. 2017. HOCKENBERRY, Marylin J.; WILSON, David. Wong: Fundamentos da Enfermagem Pediátrica. 9ª edição. Rio De Janeiro: Elsevier, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4750**

TÍTULO: **EFEITOS DO POSICIONAMENTO SAGITAL DA MANDÍBULA NA MORFOMETRIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES**

AUTOR(ES) : **ISABELA LOPES VALE PEDROSA LIMA, MICHELLE DA SILVEIRA GUIMARÃES, FELIPE DE ASSIS RIBEIRO CARVALHO, MARIANA BRAZ HERZOG, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO, GUIDO MARAÑÓN-VÁSQUEZ**

ORIENTADOR(ES): **MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

RESUMO:

As dimensões das vias aéreas superiores (VAS) exercem influência sobre as funções vitais e contribuem para o desenvolvimento da morfologia facial e oclusão dentária ideal. O objetivo do presente estudo foi analisar as VAS em indivíduos com diferentes posicionamentos sagitais da mandíbula, bem como a sua relação com o comprimento efetivo mandibular (CoGn). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF). A amostra foi constituída por 63 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de indivíduos com idade entre 13 e 35 anos, alocados em três grupos conforme os valores angulares de SNB: Grupo com Retrognatismo Mandibular (RMand); Grupo com Prognatismo Mandibular (PMand); Grupo com posicionamento Mandibular Normal (NMand). Com o auxílio do programa Dolphin Imaging (versão 11.95 Premium), as VAS foram subdivididas em Nasofaringe (NF), Orofaringe (OF) e Hipofaringe (HF). O volume (Vol) e a área axial mínima (Axmin) de cada região foram mensurados, bem como a altura (Alt) da OF e HF. A medida linear de CoGn foi averiguada e sua influência sobre as dimensões das VAS avaliada. MANCOVA foi utilizada para comparar o conjunto de variáveis das VAS entre os grupos de acordo com o padrão mandibular. Além disso, modelos de regressão linear foram implementados para estimar, independentemente, o efeito do SNB e CoGn nas dimensões das VAS. Indivíduos com prognatismo mandibular apresentaram medidas significativamente maiores para NF-Axmin e OF-Vol, quando comparados aos indivíduos com posicionamento normal e retrognatismo mandibular ($P < 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos para quaisquer das outras medidas consideradas nos estudos. A variável CoGn foi relacionada às medidas de volume de todas as regiões das VAS e também à HF-Alt. Conclui-se que indivíduos com prognatismo mandibular apresentaram, de modo expressivo, maior área axial mínima da Nasofaringe e maior volume da Orofaringe quando comparados àqueles com posicionamento normal e retrognatismo mandibular. O comprimento efetivo mandibular mostrou-se como preditor mais relevante nas dimensões das VAS em comparação ao SNB. A autora principal (ILVPL) atua na etapa de análise da amostra, com a avaliação das VAS em indivíduos com deficiência transversal da maxila.

BIBLIOGRAFIA: ALHAMMADI, M. S.; ALMASHRAQI, A. A.; HALBOUB, E.; ALMAHDI, S.; JALI, T.; ATAFI, A.; ALOMAR, F. Pharyngeal airway spaces in different skeletal malocclusions: a CBCT 3D assessment. *Cranio*, v.39, n.2, p.97-106. Mar 2019. EL, H.; PALOMO, J. M. An airway study of different maxillary and mandibular sagittal positions. *Eur J Orthod*, v.35, n.2, p.262-270. Abr 2013. GUIJARRO-MARTINEZ, R.; SWENNEN, G. R. J. Three-dimensional cone beam computed tomography definition of the anatomical subregions of upper airway: a validation study. *Int J Oral Maxillofac Surg*, v.42, n.9, p.1140-1149. Set 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4752**

TÍTULO: **BUSCA POR ALVOS DO COMPLEXO RIBOSOME QUALITY CONTROL (RQC) ATRAVÉS DE BIOINFORMÁTICA**

AUTOR(ES) : **CAIO DE OLIVEIRA, RODOLFO LOPES CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

RESUMO:

Durante o processo de tradução pelo ribossomo, peptídeos com carga positiva podem enfrentar problemas com a consequente estagnação do ribossomo. Isso se dá devido à carga do túnel de saída do ribossomo, que é negativa devido ao RNA ribossomal presente nele. Já foi demonstrado que RNAs mensageiros com ausência do *stop codon* acabam incorporando uma sequência de lisinas, cujo o códon é AAA, devido à leitura da cauda poli-A do RNA mensageiro. A tradução da cauda poliA também leva à estagnação dos ribossomos e consequente ativação do ribosome quality control (RQC). Levando em conta esses dados, é considerado que sequências de peptídeos com muitos aminoácidos de carga positiva possam fazer a tradução se tornar menos eficiente devido às forças eletrostáticas. *Lu and Deutsch, 2008*, demonstraram que a presença de uma série de ao menos quatro argininas ou lisinas no peptídeo nascente é o suficiente para diminuir a velocidade da tradução. Como dito anteriormente, a estagnação dos ribossomos pode ativar o complexo RQC levando à degradação do peptídeo nascente. Um alvo óbvio do RQC são mRNA sem códon de terminação que levam à produção de peptídeos aberrantes com uma calda C terminal rica em lisina resultante da tradução da cauda poliA. Entretanto, nos perguntamos se proteínas endógenas da levedura *Saccharomyces cerevisiae* teriam alguma região rica em resíduos básicos (arginina e/ou lisinas) suficientes para ativar a maquinaria do RQC. Dessa forma, objetivamos utilizar algoritmos para detectar no proteoma e genoma de *S. cerevisiae* as proteínas e mRNAs com características teoricamente contribuidoras para a identificação do processo de tradução, selecioná-las e estudá-las através da técnica de *Ribosome profiling* (RP). Análises de RP permitem determinar a contribuição das sequências polibásicas para a velocidade de tradução.

Metodologia

Os dados usados foram obtidos a partir de bancos de dados como o *Saccharomyces Genome Database* (SGD) para obtenção dos genomas de levedura. Dados brutos de RP foram obtidos de diversas publicações, principalmente de *Matsuo et al.* Códigos em Python que foram escritos e usados para a análise desses dados.

Resultados

Nossa pesquisa por alvos endógenos do sistema RQC foi motivada pela possibilidade de repressão da tradução causado por segmentos carregados positivamente. Nossos resultados mostram que sequências polibásicas são relativamente comuns e ainda que elas sejam traduzidas em velocidades mais lentas, parece que isso não é suficiente para terminar a tradução e parar ribossomos com sítio A vazio, como caracterizado pela estabilização de footprints de 20 a 22 nucleotídeos (dados de RP). Em concordância com nossos dados, é aparente que, na maioria das situações, a tradução de sequências polibásicas não culmine com uma identificação severa dos ribossomos, embora isto se torne problemático quando combinado com características adicionais.

BIBLIOGRAFIA: Lu J., Deutsch C. Electrostatics in the ribosomal tunnel modulate chain elongation rates. *J. Mol. Biol.* 2008;384:73-86. Matsuo Y., Tesina P., Nakajima S., Mizuno M., Endo A., Buschauer R., Cheng J., Shounai O., Ikeuchi K., Saeki Y., Becker T., Beckmann R., Inada T. RQT complex dissociates ribosomes collided on endogenous RQC substrate SDD1. *Nat. Struct. Mol. Biol.* 2020;27:323-332.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4753**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO REPERTÓRIO GLOBAL DE IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS EM PACIENTES INFECTADOS POR SARS-COV-2 ANTES E APÓS PLASMAFERESE.**

AUTOR(ES) : **BARBARA, VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA, LAYLA RICARDO CIDINHO DE FREITAS, GABRIELA MACIEL, LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA, LUCAS TOSTES COSTA VAZ, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, AMILCAR TANURI, ALBERTO NOBREGA, DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE**

RESUMO:

A Covid-19 é uma doença que pode afetar o trato respiratório inferior, e é uma das maiores preocupações dos profissionais de saúde, tornando-se a maior prioridade em termos de pesquisa, desenvolvimento de vacinas e tratamentos devido ao seu alto grau de transmissão e morbidade. Um tratamento alternativo para muitas doenças, como o vírus da hepatite C, é a transfusão de plasma de doadores convalescentes para pacientes gravemente enfermos, funcionando como uma imunização passiva pela transferência de anticorpos potencialmente neutralizantes.

O projeto visa estudar a dinâmica da resposta de anticorpos, analisando o perfil global de imunorreatividade sérica em 10 pacientes hospitalizados infectados por SARS-CoV-2 que receberam transfusão de plasma convalescente, identificando possíveis alterações em amostras de soro coletadas antes, 3 e 7 dias após a plasmaferese, correlacionando com a trajetória clínica de cada paciente.

Para o estudo, foram coletadas amostras no Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IECPN), aprovado pelo Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC/RBR-4vm3yy). Utilizando as técnicas de ELISA e Immunoblot, foi determinado os níveis séricos de IgM, IgG e IgA global e específica (classes e subclasses) para Spike e IgG para proteína do Nucleocapsídeo em pacientes infectados com SARS-CoV2 antes e após a plasmaferese. Para verificar o perfil de imunorreatividade contra antígenos não relacionados a infecção, o Immunoblot foi realizado a partir de extratos antigênicos de Calu (linha celular pulmonar), que foram fracionados por eletroforese em gel de poliacrilamida e depois transferidos para membrana de nitrocelulose. Após a transferência, a membrana foi incubada com as diferentes amostras de soro dos indivíduos infectados no Cassette Miniblot System (Immunitics Inc.).

Foi observado uma tendência de aumento de IgG anti-S e anti-N em todos os pacientes que receberam transfusão de plasma, e manutenção de títulos elevados de IgG S específica em pacientes que já apresentavam altas concentrações antes da plasmaferese. Surpreendentemente, a administração de plasma de pacientes convalescentes desencadeou um aumento acentuado nas concentrações globais de IgG nos receptores, devido à produção endógena de anticorpos por esses pacientes. Além disso, foi observado um perfil de imunorreatividade maior contra antígenos não relacionados nesses pacientes hospitalizados em comparação com indivíduos que apresentavam sintomas leves e moderados de COVID-19, controles negativos e soros pré-COVID-19 (dados não mostrados). Na maioria dos casos, o perfil de imunorreatividade aumentou após a plasmaferese.

A partir desses dados, futuramente serão realizados novos experimentos e análises de dados que ainda estão sendo feitos com números de amostras maiores para descobrir se esses padrões são consistentes em outros pacientes. Esses dados terão o potencial de informar sobre os riscos de futuros protocolos de plasmaferese em pacientes graves hospitalizados.

BIBLIOGRAFIA: Kurtz P, et. al. Effect of convalescent plasma in critically ill patients with covid-19: an observational study Atyeo C, et. al. Distinct early serological signatures track with sars-cov-2 survival Shrock E, et. al. Viral epitope profiling of COVID-19 patients reveals cross-reactivity and correlates of severity

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4754**

TÍTULO: **ANÁLISE DA INTEGRIDADE SUPERFICIAL E DA MORFOLOGIA DOS ATTACHMENTS UTILIZADOS NOS TRATAMENTOS COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS: ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **MARIAH CLARA JOHANN SLOVINSKI, FERNANDA ALVES MENDES, LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO, MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA**

ORIENTADOR(ES): **LINCOLN NOJIMA**

RESUMO:

A movimentação dentária associada aos alinhadores ortodônticos requer, com frequência, o uso de attachments, que são acessórios de compósitos fixados nas superfícies dentárias, para melhorar a eficiência do movimento dentário e auxiliar na retenção dos alinhadores. Dentre as propriedades dos attachments, incluem-se: resistência ao desgaste e à pigmentação, manutenção de sua morfologia e boa translucidez ou serem da cor do dente, mantendo a estética inerente ao tratamento com alinhadores. Porém, a morfologia e integridade superficial do attachment podem sofrer influência de forças mastigatórias e da adaptação e remoção do alinhador durante o tratamento. O objetivo deste estudo é analisar a superfície e morfologia dos attachments após a adaptação e remoção do alinhador ao longo do dia, simulando o que ocorre durante o tratamento. Portanto, quatro modelos 3D foram impressos em resina, com resolução de 100 microns no eixo Z. A partir destes modelos, foram confeccionados guias de attachment em acetato de 0,3 mm de espessura. Os attachments foram colados em outros 4 modelos impressos, para obter os corpos de prova. Cada modelo possuindo 8 attachments, sendo: 4 com resina microhíbrida Z100 (3M Unitek, Monrovia, Califórnia, EUA) e 4 com adesivo ortodôntico Bracepaste color change (American Orthodontics, Sheboygan, Wisconsin, EUA). Os registros iniciais das superfícies topográficas dos attachments foram obtidos por perfilometria 3-D de não contato. O estudo irá entrar na fase do ensaio de abrasão, no qual os alinhadores ortodônticos serão colocados e removidos dos corpos de prova. Determinou-se que a remoção do alinhador acontecerá 5 vezes ao dia, sendo cada dia simulando o período de uma semana. Assim, o alinhador será removido 35 vezes ao dia, durante 24 dias, representando um período de 6 meses, o que retrata o tempo médio de tratamentos mais simples com alinhadores. Visto que o ideal é o uso clínico do alinhador durante, no mínimo, 20 horas diárias, removendo-o para as refeições e a higienização. Após a realização dos ensaios será obtido novo registro tridimensional da superfície topográfica dos attachments. A partir das análises realizadas, o teste de Shapiro-Wilk será aplicado para avaliar a normalidade dos dados. Os resultados serão analisados de modo quantitativo e estatístico. Espera-se que os achados evidenciem a resina Z100 como mais adequada quanto à resistência ao desgaste e à manutenção da morfologia dos attachments, sendo um estudo relevante pela orientação na escolha do material mais adequado para confecção desses dispositivos.

BIBLIOGRAFIA: HENNESSY, Joe; AL-AWADHI, Ebrahim A. Clear aligners generations and orthodontic tooth movement. Journal of Orthodontics, [S. l.], p. 1-9, 9 jan. 2015. BARREDA, Graciela J et al. Surface wear of resin composites used for Invisalign attachments. Acta Odontol Latinoam, [S. l.], p. 1-6, 30 ago. 2017. ELIADES, Theodore et al. Treatment outcome with orthodontic aligners and fixed appliances: a systematic review with meta-analyses. European Journal of Orthodontics, [S. l.], p. 1-13, 13 jan. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4755**

TÍTULO: **MANGUEZAIS: DA PESQUISA À EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **CLARA BORBA DE CERQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS**

RESUMO:

Os manguezais são ecossistemas costeiros de transição entre os ambientes terrestre e marinho. Por vezes associados à sujeira e insalubridade, esse ecossistema na verdade extremamente produtivo e importante para humanos e animais. É um berçário para diversas espécies da fauna, tem capacidade de retenção de material particulado, além de atuar na proteção da linha de costa (Ewel et al. 1998), também é capaz de sequestrar carbono, e se mostra superior ao estoque por hectare das florestas tropicais mais produtivas (Estrada et al. 2015).

Banhados pelas águas da Baía de Guanabara, os manguezais da Ilha do Fundão, recebem uma quantidade inimaginável de lixo.

Dada a relevância do tema e a proximidade de escolas com essa realidade a equipe de Extensão do Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO/UFRJ), iniciou um projeto, com apoio financeiro da FAPERJ, junto a E.M.Ten Antônio João, localizada na Cidade Universitária, com objetivo de instalar uma ecobarreira no manguezal próximo à Escola, e a partir daí, fomentar junto à comunidade escolar, o senso crítico e científico, voltado à construção de cidadãos socialmente ativos, versando sobre temas como poluição e preservação ambiental.

Para complementar o conhecimento adquirido pelos alunos a partir das experiências no projeto da construção da ecobarreira, com uma abordagem didática, lúdica e acessível pretende-se abordar conceitos científicos a respeito da biodiversidade e dinâmica dos manguezais, bem como sua relação com o lixo flutuante, com o objetivo de conscientizar a população sobre o tema.

Para isso, jogos educativos serão confeccionados com materiais recicláveis ou de fácil destinação. O primeiro jogo consiste em uma caixa de papelão com peças de material reaproveitável que, ao se encaixar, formam uma relação positiva entre os aspectos do manguezal como por exemplo: "manguezais são - ecossistemas costeiros de transição" ou aspectos sem relação como "manguezais são - ambiente improdutivo e sem vida".

A metodologia para elaboração do jogo será adaptada e norteadas pelas orientações estabelecidas por Moreira (2011), visando uma educação que instiga o pensamento crítico e aprendizagem significativa. A 1ª etapa consistirá na elaboração do jogo, definição dos materiais, regras, tabuleiro, público-alvo e quantidade de jogadores/rodada. A 2ª etapa, será a aplicação do jogo na escola citada, onde será possível avaliar a proposta inicial, por meio de questionários aplicados antes e após os jogos. Na 3ª etapa se espera que a partir da interação do público com o jogo, a curiosidade a respeito do tema seja aguçada em paralelo ao conjunto de conteúdos científicos que são compartilhados e discutidos.

Ao final da implementação da ação espera-se obter uma base de dados com as percepções do público, mostrando as contribuições positivas ou negativas no entendimento do tema que tange tanto conceitos científicos quanto questões sociais, servindo de guia para novas atividades do projeto.

BIBLIOGRAFIA: Ewel, Katherine & Twilley, Robert & Ong, Jin. (1998). Different Kinds of Mangrove Forests Provide Different Goods and Services. *Global Ecology and Biogeography Letters*. 7. 83-94. 10.2307/2997700. Estrada, G. C.D. et al., (2015). The economic evaluation of carbon storage and sequestration as ecosystem services of mangroves: A case study from southeastern Brazil. *International Journal of Biodiversity Science, Ecosystem Services & Management*. 11. 29-35. 10.1080/21513732.2014.963676. MOREIRA, Marco Antônio. UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS -UEPS. *Periódico Aprendizagem Significativa em Revista*, vol. 1, n. 2, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4756**

TÍTULO: **MORFOLOGIA COMPARADA E FUNCIONAL DE DENTÍCULOS OROFARÍNGEOS DE RAIAS DA ORDEM RHINOPRISTIFORMES (CHONDRICHTHYES: BATOIDEA)**

AUTOR(ES) : **DHAYANA CAROLYNE DA SILVA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO:

As raias-viola e os peixes-serra pertencem à ordem Rhinoprístiformes e compartilham entre si uma cauda bem desenvolvida, musculosa e alongada, duas nadadeiras dorsais morfológicamente semelhantes e bem destacadas, nadadeira caudal presente e focinho com diferentes formatos entre o arredondado e alongado, podendo até ser em formato de serra como em representantes da família Prístidae. Atualmente, essa ordem engloba cinco famílias - Prístidae, Rhinobatidae, Trygonorhinidae, Rhinidae e Glaucostegidae - e algumas dificuldades são encontradas quanto à identificação de espécies dentro dos respectivos gêneros. O presente estudo está em andamento e tem como objetivos: 1) avaliar e descrever a variação morfológica dos denticulos orofaríngeos das raias da ordem Rhinoprístiformes, incluindo, pelo menos, um representante por família; 2) propor caracteres que possam fornecer subsídios para a taxonomia e sistemática do grupo; 3) investigar a ecomorfologia dos denticulos orais, analisando as possíveis funções e vantagens dessas estruturas. Para a análise, espécimes preservados em álcool e depositados nas coleções ictiológicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e do Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram selecionados para dissecação. Adicionalmente, amostras provenientes de espécimes depositados em outras coleções também foram analisadas. As amostras da epiderme da região orofaríngea foram retiradas e preparadas para visualização em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Das imagens já obtidas por MEV até então, foram realizadas comparações entre as regiões amostradas de cada espécie. Em *Glaucostegus granulatus*, os denticulos orais apresentam um formato característico de coração, que varia entre as regiões da faringe, sendo mais ou menos demarcado, e há um alongamento da extremidade distal. Alguns denticulos possuem uma fenda na face dorsal próximo à base da coroa. *Pseudobatos percellens* apresenta denticulos variando entre formato de coração, com a extremidade distal bem alongada e quilhas bem demarcadas na base, ou formato mais globular, sem fendas delimitando lobos e sem alongamento da extremidade distal. *Zapteryx brevirostris* apresenta um perfil morfológico dos denticulos bem diferente das outras espécies: o formato é similar ao próprio disco de *Z. brevirostris*, com duas quilhas longitudinais nas laterais do denticulo e a extremidade distal não alongada, apenas levemente demarcada. Vale ressaltar que algumas regiões apresentam denticulos com três quilhas e a extremidade distal delimitada em forma de seta. O formato também oscila entre denticulos com a largura variando de 1,3 a 1,5 vezes o seu comprimento. A largura das quilhas pode variar, delimitando mais ou menos os lobos do denticulo. Denticulos orais de outras espécies ainda serão examinados, incluindo a realização de algumas medidas, o que contribuirá para um maior entendimento da variação morfológica destas estruturas dentro da ordem e suas prováveis funções.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Ulisses Leite et al. Guia para identificação dos tubarões, raias e quimeras do Rio de Janeiro (Chondrichthyes: Elasmobranchii e Holocephali). Revista Nordestina de Biologia, v. 27, n. 1, 2019. RANGEL, Bianca de Sousa et al. Ecomorphology of oral papillae and denticles of *Zapteryx brevirostris* (Chondrichthyes, Rhinobatidae). Zoomorphology, v. 135, n. 2, p. 189-195, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4760**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, DE SAÚDE E FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE: PERCURSO METODOLÓGICO E DADOS PRELIMINARES.**

AUTOR(ES) : **GIOVANA BARCELLOS LITRENTA COSTA, INGRID GREGORY SILVEIRA ALMEIDA, BEATRIZ VIEIRA DA SILVA, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, VITÓRIA DE OLIVEIRA GAMA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO, JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO**

RESUMO:

A população idosa tem aumentado significativamente no cenário mundial. Faz-se necessário conhecer o perfil desta população para a implementação de um plano de cuidado qualificado. A universidade deve incentivar, apoiar e desenvolver, além da formação de profissionais capacitados, ações em gerontologia, articuladas com o setor público e privado. Este trabalho visa apresentar o processo de qualificação de instrumentos, treinamento da equipe e dados preliminares do perfil sociodemográfico e de saúde da população idosa de uma comunidade de pequeno porte do Rio de Janeiro. A pesquisa integra o projeto de extensão "Terapia ocupacional na saúde do Idoso: Vila Residencial", que é desenvolvido dentro da UFRJ. O projeto foi aprovado pelo CEP do HUCFF, sob o CAAE n. 05063218.7.0000.5257. A equipe do projeto envolve três professores do Curso de Terapia Ocupacional e oito estudantes de extensão e/ou pesquisa do mesmo curso e de fisioterapia. Os critérios de inclusão são: ter 60 anos ou mais, morar na Vila Residencial, não apresentar déficit cognitivo, pelo Montreal Cognitive Assessment (MOCA). Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: Medida de Independência Funcional (MIF), Escala de Depressão Geriátrica (GDS-15), APGAR da família e um questionário sobre características sociodemográficas e de saúde, baseado na Caderneta da Pessoa Idosa. A coleta iniciou em junho de 2022 e os dados estão sendo armazenados em planilha no Excel. Os dados foram submetidos a análise descritiva. Os registros das reuniões do grupo também foram utilizados para analisar o processo de qualificação e treinamento dos instrumentos. Os instrumentos foram selecionados após exaustiva análise do processo de validação para a população idosa e facilidade de uso. Os estudantes participaram de um treinamento teórico (pelo menos 10 horas de aulas) e prático (assistiram, pelo menos, 2 entrevistas com pessoas idosas) antes de iniciarem a coleta. Participaram da pesquisa, até o momento, 7 pessoas (84% eram mulheres), idades entre 63 e 91 anos, que são, sobretudo pardas, solteiras, que moram acompanhadas, aposentadas, com renda de até 1 salário mínimo e possuem 3 ou mais doenças. Os participantes avaliaram a sua saúde como regular e a sua qualidade de vida como boa, 2 apresentaram sintomatologia depressiva (pontuação de 8 e 7, respectivamente, no GDS-15). A média da pontuação do APGAR da família foi de 9,8, indicando boa funcionalidade familiar. Os participantes apresentaram independência ou independência modificada em todos os domínios da MIF, exceto uma pessoa que referiu precisar de auxílio mínimo para resolução de problemas e outra para memória e escadas. A escolha dos instrumentos adequados ao público, bem como o treinamento para o seu uso são fundamentais. Por fim, destaca-se a importância de levantar as necessidades e interesses da população na promoção de uma assistência qualificada e voltada para o envelhecimento saudável e ativo.

BIBLIOGRAFIA: VERAS, Renato. Envelhecimento populacional contemporâneo: demandas, desafios e inovações. Revista de Saúde Pública, [S.L.], v. 43, n. 3, p. 548-554, jun. 2009. FapUNIFESPv (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102009000300020>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4761**

TÍTULO: **CRISE NA SAÚDE E GESTÃO EBSERH**

AUTOR(ES) : **MARIANA COUTO LOIS GONZALEZ**

ORIENTADOR(ES): **ANDERSON NUNES PINTO**

RESUMO:

O objetivo do presente trabalho é refletir criticamente sobre os possíveis impactos de uma mudança de modelo de gestão dos hospitais universitários para o cumprimento de sua missão universitária e para a formação de recursos humanos em saúde. Para tanto, foi realizada uma revisão narrativa de artigos científicos e de matérias publicadas sobre o tema, com foco na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Criada em 2011 através da lei 12.550/11, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) surgiu como uma tentativa de resolver as mazelas dos hospitais universitários, sob o argumento e discurso ideológico de que estes problemas seriam resultado da má gestão de recursos. Desde então a EBSERH é responsável pela gestão de pelo menos 40 hospitais universitários vinculados a 32 universidades federais por todo território nacional. No que tange ao Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), maior hospital do complexo hospitalar da UFRJ, a mudança de gestão já havia sido rejeitada em 2013, fato noticiado inclusive pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN). No entanto, a pauta voltou a ser discutida em 2021, quando o Conselho Universitário da UFRJ aprovou a abertura das negociações com a empresa. O tema sempre dividiu a comunidade universitária, tanto estudantes quanto profissionais de saúde e gestores. A revisão narrativa mostrou que há algumas preocupações centrais acerca desta nova proposta de gestão quanto ao futuro dos trabalhadores, dos usuários e da própria instituição. A primeira delas diz respeito à manutenção da autonomia universitária, uma vez que as decisões passariam a estar nas mãos da Empresa e não mais da Universidade. Há ainda a possibilidade de que exista uma flexibilização dos regimes de trabalho, na qual os hospitais universitários passariam a funcionar com um quadro de pessoal submetido a diferentes regimes de contratação e remuneração. Outra questão diz respeito à compreensão de que a medida pode significar um aceno à privatização da saúde pública, priorizando uma lógica empresarial e mercadológica que vai na contramão dos princípios da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Há também o questionamento quanto ao que caracterizaria uma boa gestão em um hospital universitário, considerando o risco de que a dupla missão de prestar assistência e formar recursos humanos em saúde sofresse prejuízos significativos, impactando a longo prazo todo o sistema de saúde, inclusive a assistência aos usuários.

BIBLIOGRAFIA: Lei nº 12.550, de 15 de dezembro de 2011 - Autoriza o Poder Executivo a criar a empresa pública denominada Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Decreto nº 7.661, de 28 de dezembro de 2011 - Aprova o Estatuto Social da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. <https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/de-forma-autoritaria-consuni-da-ufrj-aprova-adesao-a-ebserh1>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4762**

TÍTULO: **O CONHECIMENTO NUTRICIONAL DE ATLETAS DA CATEGORIA BASE E SUA RELAÇÃO COM A ADEQUAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: UM ESTUDO PILOTO COM EQUIPES DE VOLEIBOL**

AUTOR(ES) : **RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,VICTOR SOARES DE OLIVEIRA,LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL,FHELIPE DE A. FERNANDES,RUDSON,VICTOR ZABAN BITTENCOURT,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,TATHIANY JÉSSICA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Um número crescente de estudos tem avaliado o conhecimento nutricional de atletas. Porém, também é importante compreender o efeito do conhecimento nutricional desses indivíduos em seu consumo alimentar e energético, que podem influenciar o desempenho esportivo. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento nutricional e a adequação da ingestão de energia e macronutrientes de atletas de categorias de base de voleibol de clube esportivo carioca. Para tanto, 42 atletas de voleibol, de 15 a 20 anos, foram orientados a responder um questionário de conhecimento nutricional desenvolvido pelo Laboratório de Desenvolvimento de Alimentos para Fins Especiais (DAFEE) do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, um recordatório de 24 horas foi aplicado aos mesmos por entrevistadores treinados. Os resultados foram expressos em média(±DP) de acertos no questionário de conhecimento e de ingestão de macronutrientes; e, para energia, obteve-se valores em porcentagem (%) de indivíduos com ingestão energética abaixo, acima ou dentro do estimado. Para avaliação da adequação alimentar e energética, utilizou-se as recomendações para atletas feitas pelo American College of Sports Medicine (2016). A estimativa de energia basal foi calculada pelas equações da FAO/OMS (1985) e de Harris-Benedict (1919), utilizando-se nível de atividade física e equivalentes metabólicos, respectivamente, para estimativa de gasto energético total. Os resultados referentes ao conhecimento nutricional mostram uma média de 13,81 (±2,70) pontos, evidenciando que a maior parte dos atletas respondeu mais da metade das questões corretamente. Além disso, a média entre as meninas (14,33±2,40) foi maior em comparação à dos meninos (13,32±2,94), dentre os quais a maior parte (53,85%) relatou não procurar orientações nutricionais. A ingestão média de carboidratos, está abaixo das recomendações (3,97±1,47 g/kg de peso corporal (PC)). A ingestão proteica dos meninos está acima das recomendações (2,57±1,19 g/kg PC), enquanto as meninas tiveram consumo adequado (1,98±0,73 g/kg PC). E por fim, as meninas ingeriram quantidade adequada de lipídios (27,97±6,46% do GET) enquanto os meninos consumiram quantidade insuficiente (24,26±7,92% do GET). Pode-se notar, portanto, que os atletas do sexo masculino tiveram menor adequação às recomendações e menor média de respostas corretas em comparação às atletas do sexo feminino, o que pode estar relacionado à baixa procura por orientações nutricionais pelos meninos. Assim, pode-se sugerir que um maior conhecimento nutricional pode levar a uma maior adequação da dieta e contribuir para a reposição adequada de energia e nutrientes gastos durante o exercício. Porém ainda é necessário validar o questionário como um instrumento sensível para detectar o conhecimento a fim de viabilizar estudos mais aprofundados sobre a relação entre conhecimento nutricional e adequação nutricional.

BIBLIOGRAFIA: 1. AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE - ACSM. Joint Position Statement: Nutrition and Athletic Performance. Medicine and science in sports and exercise, v. 48, n. 3, p. 543-568, 2016. 2. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. FAO. Energy and protein requirements: report of a joint FAO/WHO/ONU expert consultation. Geneva: WHO, 1985. (Technical report series, n. 724). Disponível em: <<https://www.fao.org/3/AA040E/AA040E00.htm>> . Acesso em: 18/11/2022. 3. HARRIS, J.A.; BENEDICT, F. G. A Biometric study of basal metabolism in man (Publication No 279). Washington, DC: Carnegie Institute of Washington. 1919.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4766**

TÍTULO: **TOXINA BOTULÍNICA: UM RELATO DE CASO BEM SUCEDIDO PARA MANEJO DE GASTROPARESIA DIABÉTICA REFRACTÁRIA AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FILLIPHE POLINI OLIVEIRA DE SOUZA,GABRIEL DE LIMA COELHO LOPES,JHÔNNATAN WILLIAM SENA MENDES VIEIRA,MATEUS ANTONIO RODRIGUES DA SILVA,LARISSA MELO VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI,LENITA ZAJDENVERG,JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI,MARCUS VINICIUS LEITÃO DE SOUZA,PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO:

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença autoimune que cursa com destruição das células beta pancreáticas e hiperglicemia. Dentre as complicações de longo prazo, destaca-se a neuropatia diabética, que pode afetar o sistema nervoso autônomo, inclusive no Trato Gastrointestinal, levando à gastroparesia diabética. Clinicamente, os sintomas incluem náuseas, pirose e êmese, comprometendo ainda mais o manejo da glicemia desses pacientes. O tratamento farmacológico é a primeira escolha no quadro, existindo poucas opções para pacientes refratários a essa abordagem. Relato de caso: paciente M.R.C., 49 anos, sexo masculino, com Diabetes Mellitus tipo 1 há 24 anos, em uso de bomba de infusão de insulina desde 2018 e múltiplas lesões de órgão-alvo, como retinopatia, doença renal crônica terminal e neuropatia. Apresenta gastroparesia diabética, com primeira internação no HUCFF em 04/2014 decorrente de crises de êmese. Como opção terapêutica, iniciou-se metoclopramida, com suspensão após reações adversas. Continuou com Omeprazol, Dimenidrinato, Bromoprida e Domperidona, mostrando-se refratário ao tratamento. Com múltiplas internações até 05/2015, optou-se pela aplicação de 100 unidades de toxina botulínica em região do esfíncter piloro para alívio dos sintomas, com melhora clínica e redução de admissões após o procedimento. Houve queda da hemoglobina glicada de 10% em 02/2015 para 7,8% em 09/2015. Novas aplicações de 30 unidades foram realizadas em 06/2018 e 12/2019, conforme necessidade perante novas crises. O procedimento foi capaz de reduzir drasticamente a frequência de internações do paciente. Além de melhorar as náuseas, houve melhora no quadro nutricional e no controle glicêmico. O intuito inicial era manter as aplicações semestralmente, como proposto pela literatura médica vigente. No entanto, os efeitos benéficos do procedimento foram notados por até 3 anos, quando uma nova aplicação foi sugerida. Isso atenta para a potencialidade do uso da toxina botulínica para indivíduos refratários ao tratamento medicamentoso, promovendo sucesso clínico e retomada da qualidade de vida dos pacientes.

BIBLIOGRAFIA: Feldman EL, Callaghan BC, Pop-Busui R, Zochodne DW, Wright DE, Bennett DL, Bril V, Russell JW, Viswanathan V. Diabetic neuropathy. Nat Rev Dis Primers. 2019 Jun 13;5(1):42. doi: 10.1038/s41572-019-0097-9. PMID: 31197183; PMCID: PMC7096070. Grover M, Farrugia G, Stanghellini V. Gastroparesis: a turning point in understanding and treatment. Gut. 2019 Dec;68(12):2238-2250. doi: 10.1136/gutjnl-2019-318712. Epub 2019 Sep 28. PMID: 31563877; PMCID: PMC6874806. Thomas A, de Souza Ribeiro B, Malespin M, de Melo SW Jr. Botulinum Toxin as a Treatment for Refractory Gastroparesis: a Literature Review. Curr Treat Options Gastroenterol. 2018 Dec;16(4):479-488. doi: 10.1007/s11938-018-0187-x. PMID: 3025

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4767**

TÍTULO: **ENGAJAMENTO DE ADULTOS MAIS VELHOS SAUDÁVEIS NO TREINO COGNITIVO DIGITAL**

AUTOR(ES) : **MATHEUS BARTHOLAZZI LUGÃO DE CARVALHO,BRUNO COSTA POLTRONIERI,GABRIELLY MANSOUR,FLÁVIA MARCELA**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO:

Introdução: O treino cognitivo digital pode melhorar a cognição de adultos mais velhos, porém o engajamento ao treino é muitas vezes um desafio. Para tanto, adota-se o Modelo de Prontidão da Comunidade (MPC), um modelo que vem sendo utilizado em alguns estudos para verificar o quanto os indivíduos estão dispostos a lidar com um problema, identificando as barreiras e os facilitadores. Este é dividido em quatro dimensões: Conhecimento do Problema, Clima Comunitário, Conhecimento dos Esforços e Recursos. **Objetivo:** Analisar o nível de prontidão e identificar as barreiras e os facilitadores de adultos mais velhos saudáveis em relação a aderência ao treino cognitivo digital. **Método:** Ensaio clínico randomizado controlado duplo cego. Os participantes foram randomizados para o grupo Treino Protocolado ou o grupo Livre Demanda. O grupo Treino Protocolado seguiu um cronograma pré-estabelecido de treinos, enquanto o grupo Livre Demanda fez qualquer exercício cognitivo à sua escolha. Ambos os grupos foram orientados a realizar 40 horas de treino, três vezes por semana, na plataforma BrainHQ em até 3 meses. A entrevista baseada no MPC foi realizada antes e após o treinamento e posteriormente transcrita e avaliada entre notas de 1 a 9 para cada dimensão, através de uma reunião de consenso realizada por pares. **Resultados:** Foram entrevistados 22 adultos mais velhos, sendo que todos concluíram o treinamento. Quando comparados após o treino, observou-se que houve um efeito do tempo em relação a média geral do MPC de ambos grupos, a qual o grupo Treino Protocolado subiu de 4,43 para 5,83 ($F_{(1,8)}=11.14, p<.001$) e o grupo Livre Demanda de 4,43 para 5,40 ($F_{(1,19)}=1.64, p=.01$). Analisando as dimensões de forma separada, foi encontrado uma diferença no tempo apenas na dimensão Conhecimento dos esforços para o grupo Treino Protocolado ($F_{(1,8)}= 18.11, p=.003$) e Livre Demanda ($F_{(1,19)}=41.49, p<.001$), sem diferença significativa nas outras dimensões do MPC. Dentre os facilitadores no pré-treino foi relatado uma maior motivação com a perspectiva da melhora cognitiva (36,4%) e familiaridade com o uso da tecnologia (10,9%). Em relação às barreiras destaca-se o receio do treinamento não ser desafiador ou "legal" (19,8%). O facilitador encontrado no pós-treino para o grupo Treino Protocolado foi de maior interesse em continuar o treinamento a longo prazo (22,4%), já o grupo Livre Demanda apresentou uma percepção na melhora cognitiva (17,9%). E as barreiras encontradas após o treinamento foi a dificuldade de compreender determinados jogos, tanto para o grupo Treino Protocolado (19,7%), quanto para o Livre Demanda (22,2%). O grupo Treino Protocolado relatou dificuldade para se concentrar (21,1%). **Conclusão:** Nesta análise preliminar foi possível perceber um aumento no nível de prontidão dos adultos mais velhos em relação ao treino cognitivo digital, além de uma maior compreensão de como viabilizar esse tipo de treino junto a esse público.

BIBLIOGRAFIA: OETTING, ER. et al. Tri-Ethnic Center Community Readiness Handbook. 2nd edition, 2014 HARVEY, P. D.; BALZER, A. M.; KOTWICKI, R. J. Training engagement, baseline cognitive functioning, and cognitive gains with computerized cognitive training: A cross-diagnostic study. Schizophrenia Research: Cognition, v. 19, 1 mar. 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4770**

TÍTULO: **MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM RISCO DE OSTEORADIONEKROSE**

AUTOR(ES) : **RENATA DE MOURA CRUZ QUINTANILHA,VIRGILIO PIRES DA SILVEIRA,JULYANA PEREIRA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE AGOSTINI,SANDRA REGINA TORRES,JESSIE CAPOBIANGO SOARES DE MOURA**

RESUMO:

A osteorradição (ORN) é um dos efeitos colaterais em pacientes que passam por radioterapia na região de cabeça e pescoço para tratamento de câncer, sendo aproximadamente 60% decorrente de eventos pós-traumáticos e os demais 40%, de eventos de natureza espontânea. A radioterapia pode promover a necrose tecidual e, posteriormente, a exposição óssea, gerando complicações do quadro do paciente. Além disso, outros fatores como quimioterápicos, modificadores do metabolismo ósseo, higiene oral precária, etilismo e tabagismo podem contribuir para a ocorrência de ORN. Este estudo visa contribuir na tomada de decisões terapêuticas do cirurgião-dentista no manejo de pacientes submetido à radioterapia que necessitem eventos bucais invasivos e reabilitação do sistema estomatognático. Foi realizada uma busca na literatura de estudos clínicos que avaliaram o risco e medidas preventivas para a ORN em pacientes irradiados e que precisam ser submetidos ao manejo odontológico. A busca foi realizada sem restrição de idioma e data de publicação. A base de busca empregada foi o Pubmed, utilizando os termos: OSTEORADIONEKROSIS, DENTISTRY e MANAGEMENT. Quatro artigos científicos foram encontrados e três selecionados, considerando o foco na ocorrência de ORN e no manejo preventivo e atenuante dessa condição. Os autores orientam que para se evitar a ocorrência de ORN deve-se criar estratégias preventivas antes, durante e após a radioterapia. Assim sendo, o envolvimento de uma equipe multidisciplinar visando garantir a saúde e o bem-estar do paciente, em todas as fases do tratamento do câncer de cabeça e pescoço, faz-se fundamental, buscando atenuar os efeitos adversos da terapia com radiação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Schoen PJ, Raghoobar GM, Bouma J, Reintsema H, Vissink A, Sterk W, Roodenburg J. Rehabilitation of oral function in head and neck cancer patients after radiotherapy with implant-retained dentures: Effects of hyperbaric oxygen therapy. *Oral Oncol.* 2007 Apr;43(4):379-88. doi: 10.1016/j.oraloncology.2006.04.009. 2. Batstone MD, Cosson J, Marquart L, Acton C. Platelet rich plasma for the prevention of osteoradionecrosis. A double blinded randomized cross over controlled trial. *Int J Oral Maxillofac Surg.* 2012 Jan;41(1):2-4. doi: 10.1016/j.ijoms.2011.10.013. 3. Bulsara VM, Bulsara MK, Lewis E. Protocol for prospective randomised assessor-blinded pilot study comparing hyperbaric oxygen therapy with PENToxifyl

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4772**

TÍTULO: **DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE EM CRIANÇAS COM SUSPEITA DE TUMOR SÓLIDO UTILIZANDO O TUBO DE ORIENTAÇÃO DIAGNÓSTICA - STOT (SOLID TUMOR ORIENTATION TUBE) POR CITOMETRIA DE FLUXO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL SHANOM GLATHARDT DE AZEREDO XAVIER,ENRICO BRUNO RISCAROLLI,AMANDA OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE DE FERREIRA-FACIO,ELAINE SOBRAL DA COSTA**

RESUMO:

Globalmente, o câncer pediátrico é a principal causa de morte, com uma taxa anual estimada de 80.000 mortes¹. Apesar do declínio na mortalidade por leucemias e linfomas, as taxas de sobrevida para tumores sólidos pediátricos não mudaram nas últimas duas décadas. Nesse contexto, a imunoterapia pediátrica surgiu como uma nova esperança para estes pacientes. Entretanto, até hoje o conhecimento da resposta imune ao câncer pediátrico² é limitado e baseado principalmente em relatos de adultos. Para contribuir neste campo, avaliamos as características do infiltrado imune em amostras suspeitas de câncer pediátrico avaliadas por citometria de fluxo multiparamétrica (MFC). Um total de 238 amostras de 135 pacientes, 55 meninas e 80 meninos com média de idade de 7 anos (0-19 anos) e suspeita diagnóstica de câncer pediátrico foram analisadas por MFC. Por MFC utilizamos um único tubo³ - STOT - que consiste em uma combinação de anticorpos de 8 cores/12 marcadores (CD99-CD8/numiogenina/CD4-EpCAM/CD56/GD2/smCD3-CD19/cyCD3-CD271/CD45). Foram analisadas 238 amostras sendo 223 ao diagnóstico e 15 na recaída ou seguimento de doença. Observamos uma diferença estatisticamente significativa na distribuição dos linfócitos infiltrantes tumorais (TILs) com aumento de linfócitos T e B em amostras neoplásicas vs amostras não tumorais (40% vs 34,4%, p=0,025 e 4% vs 16,3%, p=0,001, respectivamente). Dentre os diferentes sítios tumorais os tumores ósseos/partes moles apresentaram um infiltrado predominantemente neutrofilico mediana 48,7% vs 15% em tumores de outras origens, p=0,001 enquanto os tumores abdominais/torácicos apresentaram predomínio linfocitário T (mediana de 45,6% vs. 29,2% outros sítios, p=0,05). De forma interessante, quando analisamos sítios tumorais infiltrados por diferentes grupos tumorais observamos um predomínio estatisticamente significativo de linfócitos T CD4+ nas medulas ósseas infiltradas por neuroblastoma (p=0,003) e de células NK em amostras de pacientes com tumor de Wilms (mediana de 27,8% vs 5% em neuroblastoma vs 3,7% em rbdomiossarcoma, p=0,02). Com isto, concluímos que a identificação simultânea da neoplasia pediátrica e caracterização do infiltrado imune intratumoral pode vir a acrescentar informação terapêutica e prognóstica auxiliando na sobrevida do câncer pediátrico.

BIBLIOGRAFIA: ¹Wu Y, Deng Y, et al, Dai Z. Global, regional, and national childhood cancer burden, 1990-2019: An analysis based on the Global Burden of Disease Study 2019. *J Adv Res.* 2022 Sep;40:233-247. doi: 10.1016/j.jare.2022.06.001. ²Sherif S, Roelands J, et al, Hendrickx WRL. The immune landscape of solid pediatric tumors. *J Exp Clin Cancer Res.* 2022 Jun 11;41(1):199. doi: 10.1186/s13046-022-02397-z. PMID: 35690832; PMCID: PMC9188257. ³Ferreira-Facio CS, Milito C, Botafogo V, Fontana M, Thiago LS, et al. (2013) Contribution of Multiparameter Flow Cytometry Immunophenotyping to the Diagnostic Screening and Classification of Pediatric Cancer. *PLoS ONE* 8(3): e55534. doi:10.1371/journal.pone.0055534

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4777**

TÍTULO: **A SOBRECARGA DO CUIDADOR E O SOFRIMENTO PSÍQUICO COMO DEMANDAS OCULTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NO PROJETO APS: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **THATYELE PEREIRA DE OLIVEIRA,IGOR MARTINS MOREIRA,BRUNA RODRIGUES CEZÁRIO LEAL,ANNA CAROLINA DELBEM GUGLIOTTI,GABRIELLE DE SALIS QUEIROZ,SOPHIA KEIKO INUZUKA**

ORIENTADOR(ES): **ALFREDO OLIVEIRA NETO,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,BRUNO NETTO DOS REYS**

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios a integralidade, a universalidade e a equidade no atendimento ao indivíduo e seu acesso à saúde. Sob a perspectiva destes princípios, o projeto de extensão "Atenção Primária à Saúde na Vila Residencial do Fundão (APS)", objetiva contribuir com a promoção da saúde dos moradores desta comunidade por meio da prestação de atendimentos ambulatoriais oferecidos na Associação de Moradores do bairro, de atendimentos domiciliares e da participação em ações multidisciplinares no território. O projeto conta com o protagonismo dos alunos extensionistas em sua organização e execução, sob supervisão de professores orientadores. Os atendimentos realizados no APS são baseados na Método Clínico Centrado na Pessoa (MCCP) e dialogam com a Estratégia de Saúde da Família, adotada pelo SUS na Atenção Primária, através do contato e do referenciamento com a Clínica da Família responsável pelo território (CF Diniz Batista dos Santos). Entendendo que a Vila Residencial sofre, entre outras vulnerabilidades, com o isolamento territorial e com a dificuldade de acesso à cidade, o APS busca facilitar o acesso e a inserção dos moradores na rede de cuidado da Atenção Primária do SUS. O relato de caso a ser apresentado objetiva discutir o sofrimento psíquico e o estresse do cuidador como demandas ocultas, questão muito prevalente nos atendimentos da Atenção Primária, a partir de um relato de caso de uma paciente atendida pelo Projeto. O caso é de L.V., paciente feminina na sexta década de vida, atendida no APS por hipertensão arterial sistêmica. Na abordagem integral da paciente, em consonância com os princípios do SUS e com o segundo componente do MCCP, reconheceu-se o estresse do cuidador como elemento medular da sua lista de problemas. L.V. é responsável pelo cuidado dos pais idosos, filho com diagnóstico de Esquizofrenia com alto grau de dependência de cuidados e irmão com dependência de álcool. Tais elementos da história só foram revelados através de criação de vínculo e escuta ativa. A partir do relato de caso de L.V., que ilustra os conceitos de demanda oculta e estresse do cuidador, observou-se que as necessidades de pacientes atendidos pela Atenção Primária repetem-se nos atendimentos do Projeto. Foi imperativo, portanto, a discussão destes conceitos no contexto da Atenção Primária a partir dos princípios do SUS, dos atributos da Atenção Primária e das competências do Projeto, bem como a avaliação retrospectiva, pelos próprios estudantes, da abordagem do caso e do atendimento oferecido.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gusso G et al. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Capítulo 4: Atenção Primária à Saúde. 2ed. 2019. Pág 172-196. Acesso em: 15 nov. 2022. 2. MODESTO, A. A. D.; COUTO, M. T. Como se estuda o que não se diz: uma revisão sobre demanda oculta. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, Rio de Janeiro, v. 11, n. 38, p. 1-13, 2016. DOI: 10.5712/rbmf11(38)1250. Disponível em: <https://rbmf.org.br/rbmf/article/view/1250>. Acesso em: 15 nov. 2022. 3. Adelman RD, Tmanova LL, Delgado D, Dion S, Lachs MS. Caregiver burden: a clinical review. JAMA. 2014 Mar 12;311(10):1052-60. DOI: 10.1001/jama.2014.304. PMID: 24618967. Acesso em: 15 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4778**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO POTENCIAL DE DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA IN VITRO DA SUBPOPULAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DEFINIDA PELA EXPRESSÃO DE PODOPLANINA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE ALMEIDA NEVES,RHAYRA BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

Células-tronco e progenitoras esqueléticas atuam na manutenção do osso em situações homeostáticas e na sua regeneração após uma lesão. Assim, sua utilização em estratégias de reconstrução óssea por meio da bioengenharia tecidual tem sido largamente explorada em diversos modelos pré-clínicos. Entretanto, devido ao conhecimento ainda insipiente sobre as distintas subpopulações celulares que compõe este sistema celular, estudos passados tiveram como foco o uso da população estromal total, isolada através da sua capacidade de adesão aos plásticos de cultivo - as BMSCs (Bone Marrow Stromal Cells). No entanto, estas preparações são altamente heterogêneas, o que prejudica a previsibilidade dos resultados de sua aplicação em protocolos terapêuticos, comprometendo consequentemente sua translação para a prática clínica. Em 2018, Chan e colaboradores observaram que uma subpopulação de células residentes no microambiente medular, que expressa podoplanina (PDPN+ CD146- CD73+CD164+), é capaz de gerar osso e cartilagem in vivo, além de se autorrenovar, abrindo a possibilidade de que populações mais homogêneas e melhor caracterizadas possam ser geradas para aplicação terapêutica.No entanto, como a frequência desta subpopulação na medula óssea é baixa, sua expansão in vitro torna-se necessária, o que pode impactar seu potencial de diferenciação. Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar o potencial de diferenciação osteogênica in vitro da subpopulação PDPN+, isolada da medula óssea humana por FACS e expandidas in vitro. Os ensaios de diferenciação in vitro demonstraram que a população PDPN+ mantém sua capacidade de gerar matriz mineral in vitro, mesmo após a sua expansão, o que foi evidenciado pela presença de nódulos minerais positivos para a coloração de Vermelho de Alizarina. A identificação e a extensiva caracterização das populações de células-tronco residentes no osso humano adulto será etapa fundamental para o aprimoramento das estratégias de regeneração do tecido ósseo no campo da bioengenharia.

BIBLIOGRAFIA: Rossi MID, Bonfim DC. Mesenchymal Stromal/Stem cells: Historical perspective and ongoing challenges. Brazilian Journal of Veterinary Medicine 2021. Dias RB, Guimaraes JAM, Cury MB, et al. The Manufacture of GMP-Grade Bone Marrow Stromal Cells with Validated In Vivo Bone-Forming Potential in an Orthopedic Clinical Center in Brazil. Stem Cells Int 2019. Chan CKF, Gulati GS, Sinha R, et al. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. CELL.2018;175(1):45

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4781**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E VOCAL DE PACIENTES ACOMPANHADOS NO AMBULATÓRIO DE VOZ DO INDC - UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELLE DE CARVALHO SANTOS,VIVIELLEN VIEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA RUAS,MARCIA LUCENA**

RESUMO:

A produção da voz se dá por um trabalho conjunto dos sistemas nervoso, respiratório e digestório. Dessa forma, uma alteração no funcionamento dos sistemas pode prejudicar a função fonatória, algo que necessita de cuidados. O ambulatório de Voz do Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC)/UFRJ, atua com promoção de saúde, prevenção e reabilitação das alterações vocais, buscando integrar ensino, pesquisa e extensão. Contamos com o fluxo constante de pacientes e alunos gerando importantes dados clínicos e epidemiológicos. Este rico material é fundamental para a análise dos efeitos de ações preventivas e terapêuticas, com métodos e técnicas específicas para terapia vocal. Nesse sentido, o objetivo deste relato de experiência é descrever o perfil epidemiológico de um grupo de pacientes atendidos neste ambulatório e também identificar as falhas no preenchimento dos dados dos pacientes acompanhados no ambulatório de voz do INDC. Nosso estudo tem desenho descritivo quantitativo longitudinal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do INDC parecer número 4.502.034. As autoras deste relato realizaram a organização e a análise dos dados, tendo a orientadora atuado na supervisão e na análise dos casos. Os documentos arquivados de forma física no ambulatório foram transformados em planilhas digitais, como excel*, incluindo também os pacientes que estão atualmente em atendimento. Esta organização facilita a análise dos dados e descrição do perfil da população atendida. Foram catalogados dados de 46 pacientes, sendo 69,6% do sexo feminino, média de idade de 39, 6 (+ 15). Dentre as queixas relatadas pelos pacientes, a principal foi de rouquidão em 76,1% (n=35), seguida por fadiga vocal ou mudanças na voz após falar/cantar com um total de 58,7% (n= 27), e ressecamento na garganta observado em 45,7% (n=21), além de queixas de falta de projeção vocal e pigarro em 43,5% (n=20). Analisando outros dados obtidos na anamnese, observamos que 56,5% (n=25) dos pacientes que procuraram o ambulatório usam a voz profissionalmente, um dado que mostra a importância da voz para essa população. É importante destacar também que 53,3% (n=24) dos pacientes afirmaram que tinham o hábito de falar alto e 42,2% (n=19) hábito de ingerir álcool, fatores que podem estar relacionados com suas queixas vocais. Após análise dos dados, a equipe identificou falhas no preenchimento dos dados, sendo as mais comuns quanto ao sono em 28,9% (n=13), alimentação em 26,7% (n=12) e hidratação em 20% (n=9), informações que constavam como "não informados", questões que podem ter relação com o preenchimento realizado pelos alunos. Esse resultado nos levou a pensar nas razões e possíveis falhas na formação do aluno que levem a não valorizar tais dados. A partir desta análise, iniciamos um treinamento dos alunos antes de iniciarem na clínica escola, o que tem contribuído na formação e para melhor atendimento dos pacientes que frequentam o ambulatório.

BIBLIOGRAFIA: 1. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol.1 Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 4. 2. BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista. vol. 2. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 5. 3. BOONE, DR ; McFarlane SC ; Von Berg, S L. The voice and voice therapy. 70ed. Boston, Pearson, 2005. 4. PINHO. S. Fundamentos em Fonoaudiologia: Tratando os Distúrbios da Voz. Guanabara Koogan. 1998.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4786**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL DE CURCUMINÓIDES EM LINHAGENS DE CARCINOMA E ADENOCARCINOMA HUMANO**

AUTOR(ES) : **LORRANE SOUZA CHAVES,STEFANI INGRID MARTINS DO NASCIMENTO,GEOVANA ANDRADE,GABRIELA ALVES DE SOUZA,PAULO PITASSE SANTOS,DOUGLAS CHAVES DE ALCÂNTARA PINTO,AFONSO SANTINE MAGALHÃES MESQUITA VELEZ,CARLOS ANTONIO DO NASCIMENTO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCO EDILSON FREIRE DE LIMA,LEONARDO FREIRE DE LIMA,LUCIA MENDONÇA-PREVIATO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Mudanças no perfil das doenças que afetam a população humana são observadas desde a década de 60, a alta mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias deram lugar às mortes por doenças do aparelho circulatório e ao câncer. O câncer se tornou um problema de saúde pública extremamente relevante, principalmente nos últimos 20 anos. Entre seus diferentes tipos, em 2020, o câncer de pulmão se destacou como o mais mortal no Brasil.¹ Os altos custos dos tratamentos, somados aos efeitos adversos e muitas vezes invasivos decorrentes das terapias disponíveis, apontam para a necessidade de buscar alternativas terapêuticas que apresentem efeitos colaterais reduzidos, além de menores custos para o paciente. Sabe-se que mais de setenta dos medicamentos aprovados para tratamentos antitumorais foram desenvolvidos nos últimos cinquenta anos e que advindos de produtos naturais ou de seus derivados semissintéticos ou sintéticos.² Essa informação valida a estratégia de buscar novas alternativas terapêuticas entre compostos de origem natural. Inúmeros estudos sugerem que a curcumina, a molécula bioativa encontrada na *Curcuma longa*, interfere em múltiplas vias de sinalização celular, demonstrando seu papel potencial na modulação do desenvolvimento e progressão do câncer.³ No entanto, apesar desse potencial, a utilização da curcumina *in vivo* enfrenta limitações farmacocinéticas (PK) que dificultam sua aplicação terapêutica. Para contornar essas limitações da PK, neste trabalho, uma série de moléculas foram planejadas através da estratégia de simplificação molecular, que, aplicada à estrutura da curcumina, geraram treze moléculas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Para avaliar os efeitos citotóxicos *in vitro* da curcumina e seus análogos sintéticos em linhagens celulares de carcinoma e adenocarcinoma humano, A549 e H460, respectivamente, foi realizado o ensaio MTT. Também analisou-se o efeito citotóxico em leucócitos humanos obtidos através de bolsas de sangue de humanos saudáveis. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Alguns dos derivados de simplificação molecular mostraram-se mais ativos que o diarileptanóide natural. Entre os análogos simplificados mais ativos, destacam-se os derivados nos quais introduziu-se um anel de seis membros. Esta característica estrutural implementa uma restrição conformacional às moléculas planejadas. Além disso, nenhum efeito tóxico foi observado nos leucócitos humanos. Novos experimentos estão sendo realizados em nosso laboratório para determinar os possíveis mecanismos de ação responsáveis por tais efeitos nas células sintetizadas, mas até o momento é plausível especular que tais moléculas poderiam ser utilizadas como protótipo para o desenho de drogas anticancerígenas, uma vez que não apresentaram efeito citotóxico em células humanas saudáveis e, em contrapartida, tiveram bastante atividade em células cancerosas, como, por exemplo, uma molécula advinda de simplificação molecular que obteve DL50 de 6,99 µM na A549 e 0,49 µM na H460.

BIBLIOGRAFIA: 1 STOLL, S. N. Avaliação da atividade biológica de um terpeno em linhagem de câncer de pulmão de pequenas células (A549) (2018), disponível em: <<https://univates.br/bdu/handle/10737/2012>> 2 ALVES, M. L. G. et al. O impacto da bioprospecção para o descobrimento de novas moléculas terapêuticas. 3 SUNG, H. et al. CA Cancer J Clin (2021), 71, p. 209-249.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4789**

TITULO: **PREVALÊNCIA DE LESÕES INTRAÓSSEAS ASSOCIADAS AO COMPROMETIMENTO PULPAR DE DENTES DECÍDUOS**

AUTOR(ES) : **MAITY GONÇALVES AVELINO, MAYSA LANNES DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA COUTINHO SANCAS, LAURA PRIMO**

RESUMO:

O presente trabalho objetivou investigar a prevalência e características dos sinais radiográficos associados ao envolvimento pulpar em dentes decíduos. Para isso, dois pesquisadores avaliaram os prontuários de crianças atendidas em um centro de referência em Odontopediatria. Prontuários contendo radiografias de dentes decíduos foram elegíveis, enquanto aqueles com radiografias danificadas, preenchidos incorretamente e/ou incompletos foram excluídos. Dados como sexo, data de nascimento e idade quando a lesão foi identificada na radiografia, tipo do dente (anterior ou posterior) e arco dentário (superior ou inferior), motivo da alteração pulpar (cárie ou traumatismo dentário), presença de dor ou alteração clínica associada (fístula, abscesso, mobilidade, edema, descoloração coronária, pólipos pulpar ou celulite), tipo de alteração radiográfica (lesão na região de furca e/ou perirradicular, alargamento do espaço do ligamento periodontal ou reabsorção radicular interna ou externa), sua localização (na região de furca, apical ou lateral) e relação com a cripta do dente sucessor permanente (presente, ausente ou impossível de ser determinado) foram coletados e submetidos à análise descritiva. Foram avaliados 2.509 prontuários de pacientes atendidos entre 2004 e 2022 dos quais 1.985 apresentavam radiografias. De acordo com os critérios de inclusão mencionados, 235 foram incluídos no estudo. A prevalência global de sinais radiográficos de envolvimento pulpar foi de 9%, associada a 386 dentes decíduos identificados em 235 prontuários de pacientes de 1,4 a 12,5 anos (média = 4,2). O comprometimento pulpar foi causado por cárie dentária (n=171; 44%) e trauma (n=215; 56%). O dente mais acometido por cárie foi o 75 (n=21; 12%), estando a lesão localizada predominantemente na região de furca (n=106; 61,9%), em contato com a cripta do elemento sucessor (n=92; 53,8%). A alteração clínica esteve presente em 112 (65%) dentes, sendo a fístula a mais prevalente (n=28; 16,3%). A lesão associada ao trauma foi observada com maior frequência no 61 (n=104; 48%), na região apical (n=194; 90,2%), em contato com a cripta sucessora (n= 183; 85,1%). Já a alteração clínica esteve presente em 149 (70%) dentes, sendo a mobilidade a mais recorrente (n=75; 34,8%). Conclui-se que a prevalência de sinais radiográficos associados ao comprometimento pulpar de dentes decíduos foi considerada baixa, no entanto, o contato dessas lesões com o dente permanente sucessor foi alto. A aluna de iniciação científica Maity Avelino participou das etapas de coleta de dados, análise de dados e elaboração do resumo.

Fomento: FAPERJ E-26/202.264/2021., E-26/204.607/2021 e APQ1 2010.352/2019

BIBLIOGRAFIA: de Amorim LF, Estrela C, da Costa LR. Effects of traumatic dental injuries to primary teeth on permanent teeth—a clinical follow-up study. *Dent Traumatol.* 2011 Apr;27(2):117-21. Moccelini BS, Santos PS, Barasuo JC, Magno MB, Bolan M, Maia LC, Cardoso M. Prevalence of sequelae after traumatic dental injuries to anterior primary teeth: A systematic review and meta-analysis. *Dent Traumatol.* 2022 Aug;38(4):286-298. Epub 2022 Mar 11. Santos PS, Barasuo JC, Moccelini BS, Magno MB, Bolan M, Martins-Junior PA, Maia LC, Cardoso M. Prevalence of toothache and associated factors in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *Clin Oral Investig.* 2022 Feb;26(2):1105-1119.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4790**

TITULO: **EFEITO DE BEBIDAS COMUMENTE INGERIDAS NA ESTABILIDADE DE COR DE CIMENTOS IONÔMERO DE VIDRO.**

AUTOR(ES) : **BRUNA PEREIRA CALDAS COSTA MOREIRA, PEDRO ALBUQUERQUE, MANUELLA FREIRE MARZULLO, IRIS SOL FIGUEIREDO TELLES, MARCOS SCHROEDER**

ORIENTADOR(ES): **IVO**

RESUMO:

O Cimento Ionômero de Vidro (CIV) é um dos materiais disponíveis no mercado para demandas funcionais e estéticas, contudo, um dos principais motivos de insatisfação dos pacientes com restaurações de CIV diz respeito à alteração de cor visível entre os dentes e as restaurações. O objetivo deste estudo é analisar a estabilidade de cor do CIV convencional quando imerso em soluções corantes. Serão testadas e comparadas diferentes marcas comerciais de CIV utilizadas nas clínicas de Dentística da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A metodologia dos testes foi desenvolvida pela equipe, com base na literatura científica disponível. Os testes serão executados pelos alunos de graduação Bruna, Pedro e Manuella, sob orientação da doutoranda Iris Telles e dos professores Marcos Schroeder e Ivo Correa. As soluções que serão utilizadas para avaliar as alterações de coloração dos cimentos ionoméricos serão: café, refrigerante de cola e saliva artificial. As amostras serão confeccionadas a partir da manipulação dos CIVs de acordo com cada fabricante. Após a confecção, as misturas serão despejadas em um molde de silicone de 10 mm de diâmetro por 2 mm de altura. Um total de 15 amostras por grupo serão preparadas para análise. As amostras serão totalmente submersas nas soluções por 4 semanas e a cor será medida semanalmente por meio de um espectrofotômetro (sistema CIE L*a*b*). A análise estatística será realizada por meio de medidas ANOVA repetidas e teste HSD de Tukey para avaliar diferenças nas medidas de ΔE entre os grupos. Nos resultados, esperamos encontrar diferenças entre as marcas comerciais testadas. Então, nossa equipe irá redigir um relatório para as clínicas de Dentística, com a finalidade de apresentar esses resultados para que possam utilizar as marcas que apresentarem o menor manchamento dos CIVs, levando à uma maior capacidade estética das restaurações realizadas na Faculdade de Odontologia da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: 1. Arocha M. A., Basilio J., Llopis J., et al. Colour stainability of indirect CAD-CAM processed composites vs. conventionally laboratory processed composites after immersion in staining solutions. *Journal of Dentistry.* 2014;42(7):831-838. 2. Oliveira, L.A., Santos, T.A; Medeiros, F.C.D. Estabilidade de cor do cimento de ionômero de vidro em soluções corantes: revisão integrativa. *Research, Society and Development.* v. 11, n. 3, e2511326190, 2022. 3. Pani, S. C., Aljammaz, M. T., Alrugli, A. M., Aljumaah, A. M., Alkahtani, Y. M. & AlKhuraif, A. Color stability of glass ionomer cement after reinforced with two different nanoparticles. *International Journal of Dentistry,* 31, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4791**

TÍTULO: **INTRODUÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE OPOSIÇÃO A PATENTES PARA O ACESSO A MEDICAMENTOS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA A DIFUSÃO DE DIREITOS**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO MENDONCA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO BOTELHO AZEREDO, PAULA PIMENTA DE SOUZA**

RESUMO:

Segundo o Instituto Nacional da Propriedade Intelectual do Brasil (INPI), patentear consiste em ter o direito de impedir terceiros de produzir, usar, colocar à venda, vender ou importar, sem o seu consentimento, o produto objeto de patente ou processo ou produto obtido diretamente por processo patenteado. O patenteamento é um dos mais significativos mecanismos jurídicos e empresariais que impedem a disseminação dos conhecimentos relativos às mercadorias produzidas, gerando monopólio sobre as tecnologias. Tal situação tem impacto especial sobre a área da saúde, uma vez que as patentes encontram-se como os principais obstáculos para o acesso da população, em especial a mais pobre e periférica, à novas alternativas de tratamentos para uma ampla gama de patologias, sejam essas raras ou até mesmo muito incidentes, mas com tratamentos pouco eficazes. Os pedidos de patentes, em muitas ocasiões, são abusivos e não-fundamentados, visando apenas a manter o lucro empresarial e os status industriais. Nesse panorama, o OBSERVUM - UFRJ buscou, por meio de ações de extensão em cooperação com UAEM-Br, ABIA e MSF, introduzir à comunidade acadêmica estratégias de oposição a patentes para o acesso a medicamentos, de modo a difundir informações sobre esse tema, especialmente crítico durante a pandemia de COVID-19. Com o intuito de atingir o objetivo posto acima, realizou-se atividades como palestras e oficinas, cujos públicos alvos foram profissionais e estudantes da área da saúde interessados no assunto. Em 2021, 2 palestras sobre o tema "patentes" foram realizadas no formato remoto, sendo o título da primeira delas "Acesso a conhecimentos e tecnologias necessárias ao enfrentamento da Covid-19", que contou com profissionais de instituições como o MSF, ABIA e UAEM. A segunda das palestras era intitulada "Patentes e saúde: o que você deveria saber?", com profissionais do MSF, da Fiocruz, da FGV e da UFRJ. Posteriormente, foi realizada a oficina "Patentes como barreiras ao acesso a medicamentos: propriedade intelectual e saúde", com 61 inscritos e 21 participantes certificados, a qual teve como tutores especialistas em oposição a patentes no Brasil. Os tópicos abordados durante essa atividade tangenciaram assuntos como monopólios, direito à saúde, entendimento das patentes, como contestá-las e como esses instrumentos poderiam estar relacionados às universidades. Como desdobramento dessas ações, o OBSERVUM produziu, em 2022, uma entrevista com um especialista em oposição a patentes no Brasil (MSF), que foi veiculada no Youtube do grupo e um boletim informativo cujo tema era: acesso a tecnologias, medicamentos e vacinas contra a COVID-19 em 2022. As atividades em questão tiveram grande impacto sobre a audiência, sendo atribuídas a estas grande valor na formação acadêmica e, sobretudo, de pensamento crítico sobre os fatos apresentados.

BIBLIOGRAFIA: Villardi, P (2018). Ativismo, políticas públicas e acesso a medicamentos: o uso de oposições de pedidos de patentes por organizações da sociedade civil. *Physis*, 18(1). <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280107>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4805**

TÍTULO: **PAPEL DA INDUÇÃO DE IMUNIDADE TREINADA EM MACRÓFAGOS EM UM MODELO MURINO DE ESPOROTRICOSE**

AUTOR(ES) : **TAIANNE POETA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **FABIANNO FERREIRA DUTRA**

RESUMO:

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pela inoculação traumática do gênero fúngico *Sporothrix* na pele de um hospedeiro. A principal forma de transmissão em humanos se dá através de arranhaduras de animais infectados, principalmente os felinos, que são severamente afetados pela doença. Devido a isso, buscam-se alternativas preventivas e de tratamento para esta doença, tanto em humanos quanto em animais. Uma alternativa potencial é o processo de imunidade treinada, levando macrófagos expostos a certas moléculas induzirem uma reprogramação epigenética e metabólica fazendo com que em uma segunda exposição a resposta associada à eles seja mais eficiente e rápida. Segundo estudos, a vacina BCG e β -glucanas são capazes de estimular o processo de imunidade treinada. Sendo assim, nossos objetivos são: avaliar o efeito da vacina BCG e da β -glucana em um modelo de esporotricose murino e investigar se macrófagos treinados possuem efeitos protetores na infecção *in vitro* e *in vivo* pelo *S. brasiliensis* (cepa 5110). Inicialmente, camundongos C57BL/6 receberam injeções intraperitoneais de 1 mg de β -glucana (Curdiana) e após 1 semana os macrófagos peritoneais (MPs) foram coletados e as células de medula óssea diferenciadas em macrófagos (MDMs) a fim de avaliar a capacidade microbicida e a produção de citocinas por essas células frente ao estímulo com conídios do fungo. Para o experimento *in vivo*, animais foram tratados com injeções intraperitoneais de 1 mg de β -glucana e após 1 semana, infectados com conídios de *S. brasiliensis* através de injeção subcutânea na região dorsal sacral. Para as análises da progressão da doença, avaliamos a evolução macroscópica da lesão semanalmente e a contagem de UFC no local de inoculação do fungo e órgãos nos dias 14 e 35 pós-infecção. No experimento de treinamento *in vivo* de MPs e MDMs, não observamos diferenças na produção de TNF ou IL-6 em resposta ao LPS nem ao *S. brasiliensis*, sugerindo que o treinamento não está ocorrendo de modo eficiente, já que não segue o padrão que é relatado na literatura (Quintin *et al.*, 2012; Ciarlo *et al.*, 2020). Por outro lado, observamos um maior efeito microbicida por MPs de animais treinados durante a interação com *S. brasiliensis*. Esse resultado precisa ser reproduzido mais vezes, pois a intensidade do efeito variou muito entre os experimentos. Quando animais receberam injeções de β -glucana para estudar seu efeito no modelo de esporotricose, o tamanho das lesões e contagem de UFC foram significativamente menores até aos 14 dias pós-infecção. Após esse período, esses parâmetros se igualaram às de animais que não foram treinados. Como obtivemos alguns resultados incompatíveis com a literatura, iremos repetir os experimentos com uma β -glucanasolúvel, pois acreditamos que a baixa solubilidade da molécula que usamos esteja comprometendo a observação de um efeito biológico mais robusto. Paralelamente, iniciaremos a avaliação do efeito da BCG como método de indução da imunidade treinada

BIBLIOGRAFIA: Mora-Montes, H. M. (2018). Special Issue "Sporothrix and Sporotrichosis". *J Fungi (Basel)* 4. Quintin, Jessica, Sadia Saeed, Joost H.A. Martens, Evangelos J. Giamarellos-Bourboulis, Daniela C. Ifrim, Colin Logie, Liesbeth Jacobs, et al. 2012. "Candida Albicans Infection Affords Protection against Reinfection via Functional Reprogramming of Monocytes". *Cell Host & Microbe* 12 (2): 223-32. Ciarlo, Eleonora, Tytti Heinonen, Charlotte Théroude, Fatemeh Asgari, Didier Le Roy, Mihai G Netea, e Thierry Roger. 2020. "Trained Immunity Confers Broad-Spectrum Protection Against Bacterial Infections". *The Journal of Infectious Diseases* 222 (11): 1869-81.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4806**

TÍTULO: **EFEITO DA ENCAPSULAÇÃO DA POLPA DE JUÇARA NA LIBERAÇÃO CONTROLADA DAS SUAS ANTOCIANINAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SILVA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **ELLEN CRISTINA QUIRINO LACERDA,SAMARA ARAUJO,DANIEL PERRONE,MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

A palmeira Juçara (*Euterpe edulis* M.) é nativa da Mata Atlântica e o seu fruto, semelhante ao açaí, é fonte de micro e macronutrientes, além de possuir alto teor de antocianinas, que se destacam pelos efeitos benéficos à saúde. Tais compostos geralmente são instáveis a diversos fatores, incluindo a alterações de pH que ocorrem durante o processo de digestão e podem limitar os efeitos biológicos no organismo. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi produzir partículas de polpa de juçara (PJU) a partir do método da gelificação iônica e avaliar a liberação das antocianinas através da digestão simulada. A PJU foi encapsulada utilizando alginato de sódio (AG) e cloreto de cálcio (CaCl₂), sem ou com adição de quitosana (QT). Para produção das partículas AG/CaCl₂, a PJU adicionada da solução de AG a 1,5% foi gotejada utilizando fluido de adição diretamente nas soluções de CaCl₂ 0,1 M (partícula AG/CaCl₂). As esferas de AG/CaCl₂ produzidas como descrito acima foram imersas em uma solução de QT a 0,20%, obtendo-se as partículas AG/QT. Para outra partícula (AG+QT), a solução AG e PJU foi gotejada diretamente em uma solução de CaCl₂ adicionada de quitosana [1]. As partículas e a PJU foram submetidas à liofilização. A análise de digestão simulada foi realizada para as partículas e PJU liofilizada, em triplicata [2]. A fase intestinal foi avaliada em diferentes tempos. As etapas da digestão *in vitro* foram realizadas de forma individual e após o término o teor de antocianinas foi determinado por CLAE-DAD [3]. Observou-se presença de antocianinas apenas na fase gástrica para a PJU não encapsulada, enquanto as partículas liberaram antocianinas em todas etapas da digestão. As partículas apresentaram maior liberação de antocianinas na fase gástrica. Ao comparar o comportamento das partículas, aquelas produzidas sem QT (AG/CaCl₂) apresentaram menores valores de antocianinas na fase oral (32 g/100 g) que as partículas produzidas com QT independente do método (60 g/100 g), além de ter sido detectada antocianinas apenas no tempo inicial da fase intestinal. Para as partículas produzidas com QT foi possível observar diferença entre os métodos utilizados, sendo observada uma liberação mais prolongada na fase intestinal (t = 90 min) para o método que as partículas de AG/CaCl₂ foram imersas em uma solução de quitosana (AG/QT). As antocianinas foram quantificadas apenas até o tempo de 15 min na fase intestinal (8 g/100 g) para o método em que a QT foi adicionada à solução de CaCl₂ (AG+QT). O desempenho da QT como revestimento pode ser relacionado a formação de uma rede tridimensional eletrostática estável de ligação entre o alginato e a quitosana conferindo maior estabilidade às partículas. Assim, pode-se concluir que encapsular PJU pode ser promissor e a adição de QT, além de garantir estabilidade, também promoveu uma liberação controlada ao longo do sistema digestório, visando potencializar o metabolismo destes compostos.

BIBLIOGRAFIA: KANOKPANONT, S.; YAMDECH R. & ARANWIT, P. Stability enhancement of mulberry-extracted anthocyanin using alginate/chitosan microencapsulation for food supplement application. *Artificial Cells, Nanomedicine, and Biotechnology*, v.46, n. 4, p.1-10, 2017. OOMÉN, A. G. et al. Development of an *in vitro* digestion model for estimating the bioaccessibility of soil contaminants. *Archives of Environmental Contamination and Toxicology*, v. 44, n. 3, p. 281 - 287, 2003. INADA, K. O P. et al. Effect of high hydrostatic pressure and drying methods on phenolic compounds profile of jaboticaba (*Myrciaria jaboticaba*) peel and seed. *Food Chemistry*, v. 309, p. 125794, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4815**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DA SAÚDE SOBRE A COVID-19 EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE GARÇONS TRANSGÊNEROS**

AUTOR(ES) : **HAYARA MARQUES,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,MARIANA FREIRE CAMPOS,ANASTÁCIA SENA,GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES,VIVIANE MEDEIROS DE OLIVEIRA,FERNANDA SILVA DE AZEVEDO,MARIANA SAINT CLAIR URUPUKINA,DENEES WILLYAN DA SILVA,SILVIA CARDOSO REIS PINHEIRO,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,BIANCA ORTIZ DA SILVA,RAFAEL MELLO GALLIEZ,DEBORA SOUZA FAFE**

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui uma política imprescindível no acesso à saúde, em virtude de seus princípios que incluem a universalização, equidade e integralidade. Neste cenário, a promoção e prevenção da saúde se configuram como um dos pilares fundamentais. O projeto de extensão, acolhimento, triagem e aconselhamento de profissionais da saúde em tempos de COVID-19 atende diariamente a população, acolhendo, orientando, realizando testagem e divulgação de informações científicas sobre COVID-19. O presente estudo teve como objetivo oferecer atividade de educação em saúde para um grupo de transgêneros formandos do curso de garçons da extensão universitária da área de Gastronomia, visando a ampliar o conhecimento dos participantes sobre as medidas de prevenção da COVID-19. O estudo incluiu 27 indivíduos, sendo 25 discentes e 2 docentes. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CONEP: CAAE 30161620.0.1001.5257). Na etapa inicial foram realizadas entrevistas a fim de compreender a dinâmica das atividades profissionais e fornecer orientações específicas sobre normas de biossegurança necessárias à atividade profissional em ambientes de atendimento direto ao público, em especial em bares e restaurantes. As orientações incluíram incentivo à vacinação, reforço da importância das máscaras na prevenção da transmissão de vírus respiratórios, da testagem diagnóstica precoce e do isolamento do profissional sintomático, evitando a transmissão. Adicionalmente, foi realizado testagem para COVID-19 através da coleta de *swab* nasofaríngeo e realização de teste rápido de antígeno e RT-PCR, como triagem pré-evento da etapa de formatura. A autora participou das entrevistas e análise de dados. Resultados: dentre os participantes, a média de idade foi de 30 anos, sendo 37% de mulheres trans, 45% de homens trans e 18% de gênero não-binário. A promoção da saúde incluiu o esclarecimento sobre as medidas pertinentes à redução de riscos de transmissão no ambiente laboral (uso de máscaras, higienização de mãos, superfícies e utensílios), o incentivo à vacinação para COVID-19, e a identificação precoce dos casos positivos. Observamos que 11% dos participantes apresentaram evidência antigênica e molecular de infecção aguda pelo SARS-CoV-2, precisando interromper suas atividades para isolamento domiciliar, embora apenas 7% apresentassem algum sintoma. Concluindo, o estudo reforça a importância da educação em saúde na conscientização de medidas efetivas de redução da transmissibilidade da COVID-19 em profissionais envolvidos no atendimento direto ao público, bem como na identificação precoce de indivíduos infectados.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Sistema Único de Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/sus>>. Acesso em: 16 nov. 2022. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Cuidados de saúde primários. Disponível em: <<https://www.who.int/world-health-day/world-health-day-2019/fact-sheets/details/primary-health-care>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4821**

TITULO: **DE ENCONTRO COM O HAITI**

AUTOR(ES) : **LUIZA REIS ALVES DA SILVA, LUIZA ALVES FONTOURA DE OLIVEIRA, GABRIEL ARAUJO ROQUETTE DA SILVA, ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA HELENA DO NASCIMENTO SOUZA**

RESUMO:

Encontros Brasil - Haiti: uma ação de extensão universitária

Luiza Reis Alves da Silva¹, Luiza Alves Fontoura de Oliveira¹, Gabriel Araujo Roquette da Silva. **1**, Anamaria Souza Fagundes², Maria Helena do Nascimento Souza³

Trata-se de uma ação de extensão realizado entre docentes e discentes da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com profissionais da saúde e serviço social de Porto Príncipe - Haiti. O **objetivo** da ação extensionista é promover eventos sobre diversos temas da área da saúde com vistas ao conhecimento do contexto de vida e à troca de experiências entre os profissionais e estudantes do Brasil e Haiti. Será utilizada a **metodologia** ativa, que valoriza a troca de experiências entre indivíduos que possuem diferentes bagagens culturais e históricas para o desenvolvimento de ferramentas de linguagem e raciocínio. Os encontros das equipes ocorrerão de forma online por meio da plataforma Google Meets e os eventos abertos ao público mediante a transmissões no Youtube. Esses eventos englobam rodas de conversa, palestras e publicações em redes sociais, nas quais os usuários podem fazer comentários e expandir a discussão. **Resultados:** A presente ação extensionista encontra-se em andamento e acredita-se que os resultados poderão proporcionar a interação entre a Universidade e outros setores da sociedade, no âmbito nacional e internacional, refletindo na possibilidade de troca de saberes e a transformação social do contexto onde ocorrerem as ações conjuntas. **Considerações finais:** A partir dessas formas de atuação, o projeto busca incentivar a construção de um olhar social mais apurado e humanitário, que leve em consideração as diferenças e similaridades entre países. Nesse âmbito, destaca-se a importância da interdisciplinaridade, da transformação social e de estratégias que superem as fronteiras físicas, socioeconômicas e políticas para formação de futuros profissionais da área da saúde socialmente críticos e capazes de atuar de maneira ética e reflexiva no enfrentamento das diferentes realidades e adversidades, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a população.

1 Acadêmica(o) do 2º. Período do Curso de Graduação em Enfermagem

2 Técnica administrativa. Secretária da Coordenação de Extensão da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro

3. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: mhnsouza@yahoo.com.br

BIBLIOGRAFIA: DESLANDES, Maria Sônia; ARANTES, Álisson Rabelo. Extensão Universitária como Meio de Transformação Social e Profissional. Sinapse Múltipla, v. 6, n. 2, p.179-183, 2017. Costa GMC. Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis: Editora IGM; 2020. ALVES, Solange Maria; TEO, Carla Rosane Paz Arruda. O Ativo das Metodologias Ativas: contribuições da teoria histórico-cultural para os processos de ensinar e aprender na educação superior. Educação em Revista; 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4826**

TÍTULO: **INDUÇÃO DE MORTE CELULAR EM CÉLULAS TUMORAIS DE PULMÃO PELO NOVO COMPOSTO NITRO-C12-GBL.**

AUTOR(ES) : **TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO,GIOVANNI VITA,STEPHANIE CRISTINA ALVES DE OLIVEIRA SAIDE,MATHEUS LACERDA DE SOUZA MAXIMO,KARINE CRISTINA CAVALCANTI RAASCH,CLEBER BOMFIM BARRETO JR**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO:

Nosso grupo tem estudado a atividade citotóxica de precursores sintéticos de ácidos paracônicos e mostramos que a gama-butirolactona anfifílica Nitro-C12-GBL apresenta maior toxicidade sobre células tumorais HeLa de tumor cervical humano em comparação com células renais embrionárias não-tumorais HEK-293T [1]. O presente trabalho compõe novo estudo para verificar o potencial de Nitro-C12-GBL sobre linhagens celulares de câncer de pulmão humano, tipo de câncer com maior incidência e mortalidade no mundo em 2018 [2]. Tratamentos com Nitro-C12-GBL diluído em DMSO foram realizados sobre células de câncer de pulmão cultivadas in vitro em meio DMEM-High Glucose (37 °C / 5% CO₂), incluindo as células epiteliais tumorais A549 (adenocarcinoma de pulmão humano) e H460 (carcinoma de pulmão humano) de crescimento mais intenso. Tratamentos com concentração final de 50-200 µM Nitro-C12-GBL por 2-72h revelaram LC 50 (24h) = 100 µM em A549, células com altos níveis de regulador de resposta antioxidante, sendo cerca de 1,6X mais citotóxico sobre H460. Análises de citometria de fluxo (CF) com marcação de Anexina-APC/Sytox-Green mostram que as células A549 tratadas com 100 µM Nitro-C12-GBL por apenas 2h e mantidas por 24h pós-tratamento, apresentam resposta apoptótica/necrótica duas vezes mais intensa do que aquelas induzidas por dose equimolar da droga antitumoral Etoposide e revelam o efeito irreversível deste nitro-composto sobre as células tumorais. Altas concentrações (200 µM) de Nitro-C12-GBL causa fenótipo necrótico em cerca de 1/3 das células tumorais em apenas 2h de exposição. Nitro-C12-GBL impõe aumento dose-dependente do estado pró-oxidante no citoplasma, de forma que tratamentos com 75 µM Nitro-C12-GBL por apenas 2h já elevam 39,4% os níveis de ROS intracelular determinado por CF pela oxidação do marcador DCFH-DA. Análise da cinética de acúmulo de Nitro-C12-GBL pela formação DCF mostra imediata ação deste nitro composto em apenas 5 mins de exposição às células tumorais. De forma geral estes efeitos são mais drásticos do que aqueles observados em tratamentos com doses equimolares de H₂O₂. Sabemos do potencial de Nitro-C12-GBL interagir com membranas e mostramos que pré-tratamentos com 5mM Metil-β-Ciclodextrina (MβCD)/30 mins para depleção do colesterol de membranas elevam em 13-17% a citotoxicidade de Nitro-C12-GBL (50-100 µM) sobre as células tumorais após 24h. A modulação dose-dependente promovida por MβCD aponta novas possibilidades de aplicação de Nitro-C12-GBL em conjunto com outras drogas e do potencial para ampliação do efeito citotóxico diferencial deste novo composto sobre células tumorais e não-tumorais ainda em estudo. Avaliações dos efeitos subletais e do pré-tratamento com MβCD nos níveis de acúmulo de Nitro-C12-GBL nas células, na formação de ROS intracelular, na cinética de formação de células apoptóticas/necróticas e testes comparativos com a modulação dos níveis de colesterol em linhagens não-tumorais estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: 1- RIBEIRO, TALITA A. et al. Novel Cytotoxic Amphiphilic Nitro-Compounds Derived from a Synthetic Route for Paraconic Acids. COLLOIDS AND SURFACES A-PHYSICO-CHEMICAL AND ENGINEERING ASPECTS, v. 626, p.126984, 2021. 2- BRAY, F. et al. Global Cancer Statistics 2018: GLOBOCAN Estimates of Incidence and Mortality Worldwide for 36 Cancers in 185 Countries. CA: A Cancer Journal for Clinicians, v. 68, p. 394-424, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4828**

TÍTULO: **MATERIAIS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DESENVOLVIDOS PARA CLÍNICA DA FAMÍLIA DURANTE ESTÁGIO DE NUTRIÇÃO SOCIAL E APLICADA**

AUTOR(ES) : **RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA, JULYANA QUINTANILHA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA**

RESUMO:

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, individuais e coletivas, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades. Dentre diversas funções, a APS é responsável por identificar riscos, necessidades e demandas de saúde, utilizando e desenvolvendo diferentes tecnologias de cuidado individual e coletivo, através de um cuidado ampliado capaz de construir vínculos positivos e intervenções clínicas e sanitariamente efetivas, ampliando a autonomia dos indivíduos e grupos sociais do território atendido (BRASIL, 2017). Logo, com a finalidade de compor as ações de saúde e cumprir as funções da APS, foram desenvolvidos materiais de educação alimentar e nutricional e orientações nutricionais específicas para cada público. Estes foram produzidos ao longo do período de estágio em Nutrição Social e Aplicada realizado em duas clínicas da família localizadas na Ilha do Governador - RJ, no período de outubro a dezembro de 2022. Os materiais possuem temas diversificados, escolhidos de acordo com demandas geradas pelos próprios usuários, durante a realização dos grupos de promoção à saúde, ou também de acordo com a percepção do número crescente de casos específicos encontrados nas unidades. Alguns dos temas abordados são: menopausa e alimentos que podem diminuir seus sintomas; alimentos que auxiliam no aumento da libido, e orientações nutricionais para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estes materiais foram entregues aos usuários, juntamente com explicações orais sobre o respectivo tema. Acredita-se que tais materiais auxiliem o atendimento nutricional e também possibilitem uma melhor compreensão dos assuntos abordados por parte dos usuários das unidades, contribuindo assim para a instrumentalização dos sujeitos para a autonomia alimentar e a alimentação adequada e saudável.

Autores: Renata Romanelli (desenvolvimento dos materiais, busca bibliográfica e escrita do resumo), Julyana Quintanilha (desenvolvimento dos materiais, busca bibliográfica), Viviane Marinho (orientadora)

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde, Brasília - DF, 21 set 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4829**

TÍTULO: **“EU NÃO SOU DIFÍCIL DE LER, FAÇA SUA PARTE, EU SOU DAQUI, EU NÃO SOU DE MARTE”: A ARTE AFLORADA PELA LOUCURA COMO FACILITADORA DA COMUNICAÇÃO DAS EMOÇÕES.**

AUTOR(ES) : **GABRIEL LIMA CALDEIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

“Eu não sou difícil de ler, Faça sua parte, Eu sou aqui, eu não sou de Marte”: A arte aflorada pela loucura como facilitadora da comunicação das emoções.

O presente estudo possui os seguintes objetivos: descrever, a partir da literatura, o que os usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) comunicam em relação ao que sentem quando em contato com a arte.; discutir a partir dos achados os efeitos da arte na comunicação das emoções e no processo de autoconhecimento. Metodologia: revisão integrativa de literatura cujas bases de investigação são BDNF, Lilacs, Scielo, Medline (estas consultadas pelo Portal de Periódicos CAPES) somada ao Google Acadêmico. Os critérios de inclusão são: artigos disponíveis completos e gratuitamente publicados nos últimos 5 anos; já os critérios de exclusão são editoriais, dissertações e teses. Para análise crítica dos dados será utilizado o referencial de Juan Casassus, que trata do conceito de Educação Emocional. Para organização dos dados, será utilizada a análise de conteúdo, proposta por Bardin (2017). Por se tratar de projeto de pesquisa em andamento, projeta-se a contribuição do estudo a partir da compreensão mais aprofundada da arte como uma possível ferramenta de descoberta e comunicação concreta do sujeito consigo mesmo e suas emoções, bem como do sujeito com o mundo externo. Neste sentido, ao considerarmos a legitimidade do cuidado sendo aplicado no fazer “com” e não o fazer “por” seja por parte da equipe de saúde, familiares e/ou rede de apoio, os achados do estudo poderão subsidiar a maior valorização da arte como meio de descoberta e comunicação das emoções e sentimentos que podem estar inconscientemente silenciados, promovendo maior fluidez e efetividade na comunicação consigo mesmo e com o outro, o que pode reverberar para o usuário, em aspectos como a autoestima, autocuidado e sociabilidade, por exemplo. Descritores: saúde mental; terapia pela arte; comunicação; enfermagem psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA: Referências: GOLDING, W. Talk: Conversations with William Golding. 1970. BARDIN, L.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4831**

TÍTULO: **ESTUDO DOS GENES VAPB E UBQLN2 NA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA EM PACIENTES DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CLEO PEREIRA DE ALMEIDA,BÁRBARA CERIZZE,MARIO CAMPOS JUNIOR,AMANDA CAMBRAIA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA MARQUES ZEMBRZUSKI**

RESUMO:

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva e clinicamente heterogênea, causada por uma combinação de fatores genéticos e ambientais. A fisiopatologia é caracterizada pela morte de neurônios motores superiores e inferiores, provocando fraqueza e atrofia muscular, que levam à morte entre 2 e 5 anos após o início dos sintomas. Apesar da maioria dos casos ser esporádica, aproximadamente 10% deles correspondem à ELA familiar (ELAf), onde um componente genético é fortemente associado.^{1,2,3} Atualmente, diversos genes já foram correlacionados com a doença, de forma que suas variantes podem ter as frequências modeladas de acordo com a população estudada.³ O presente estudo foca em dois genes: *VAPB* e *UBQLN2*. Responsável pela maioria dos casos de ELAf no Brasil, o *VAPB* apresenta uma alta frequência da variante *missense* p.Pro56Ser. Essa alteração segrega como um traço autossômico dominante com alta penetrância, apresentando manifestações clínicas muito características, além de ter um possível efeito fundador associado.^{1,2} O segundo gene estudado é o *UBQLN2*, responsável por cerca de 1-2% dos casos de ELAf no mundo, com diversas variantes associadas, apesar de nenhuma delas ainda ter sido descrita no Brasil.²

Propomos o estudo dos genes previamente associados à ELAf, identificando variantes em uma amostra de pacientes do Rio de Janeiro e caracterizando-os clinicamente, assim como auxiliando no entendimento da fisiopatologia da doença. A amostra é composta de 164 pacientes, diagnosticados com ELA após serem submetidos a exames clínicos e neurofisiológicos. No início do estudo, o grupo amostral já havia sido rastreado para o gene *VAPB*, de forma que os 22 pacientes que possuíam a variante p.Pro56Ser foram analisados em relação aos dados clínicos. Em relação ao *UBQLN2*, cerca de metade do grupo amostral já foi sequenciado pelo método de Sanger e os eletroferogramas estão sendo analisados.

Como resultados, para o gene *VAPB* foi possível estabelecer as características clínicas nos 22 pacientes com a referida variante, corroborando outras análises observadas na literatura e ajudando a individualizar este grupo. Para o *UBQLN2*, nenhuma variante foi encontrada até o momento. Assim, estipular biomarcadores genéticos é crucial para o diagnóstico, prognóstico e estudos preditivos da ELA, permitindo estratificar os pacientes e monitorar efeitos de tratamentos. O estabelecimento de relações genótipo-fenótipo é essencial para a compreensão desta fisiopatologia, que apresenta associações genéticas amplas e complexas, e para o conhecimento das variantes presentes na população local, permitindo o direcionamento de esforços para o tratamento individualizado, assim como na busca por novas terapias.

Este projeto segue as normas de pesquisa em seres humanos do CNS/Ministério da Saúde (resolução 466/2012), e foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FIOCRUZ.

Apoio financeiro: **CNPq, PIBIC, FIOCRUZ.**

BIBLIOGRAFIA: 1- Nunes Gonçalves JP, Leoni TB, Martins MP, Peluzzo TM, Dourado MET Jr, Saute JAM, Paranhos Miranda Covaleski AP, Bulle de Oliveira AS, Claudino R, Marques W Jr, Nucci A, França MC Jr. Genetic epidemiology of familial ALS in Brazil. *Neurobiol Aging*. 2021 Jun. 2- Ghasemi M, Brown RH Jr. Genetics of Amyotrophic Lateral Sclerosis. *Cold Spring Harb Perspect Med*. 2018 May 1. 3- Lattante S, Marangi G, Doronzio PN, Conte A, Bisogni G, Zollino M, Sabatelli M. High- Throughput Genetic Testing in ALS: The Challenging Path of Variant Classification Considering the ACMG Guidelines. *Genes (Basel)*. 2020 Sep 24.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4832**

TÍTULO: **USO DE LASER EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE FRENECTOMIA EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE ESCOPO E RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **ISADORA ASSIS MACHADO,MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIA LUIZA COSTABEBER PERIN,MARIANA COUTINHO SANCAS**

ORIENTADOR(ES): **MAYSA LANNES DUARTE,LAURA PRIMO**

RESUMO:

O presente resumo apresenta dois objetivos: (1) investigar, através de revisão de escopo, o uso de lasers e suas vantagens em cirurgias de frenectomia odontopediátricas; e, (2) relatar um caso clínico empregando laser de diodo em cirurgia de anquiloglossia. Para a revisão, foi elaborada uma estratégia de busca incluindo descritores, sinônimos e palavras-chave relacionadas a qual foi aplicada em 5 bases de dados em outubro de 2022. Foram elegíveis ensaios clínicos, relatos de casos e estudos observacionais que utilizassem lasers de alta intensidade em cirurgias de remoção de freio labial ou lingual de pacientes de até 17 anos, sem restrições quanto ao idioma e data de publicação. Estudos *in vitro*, *ex vivo*, com animais, revisões da literatura, diretrizes, editoriais, cartas ao editor ou não relacionados ao tema foram excluídos. Oitenta e quatro artigos foram elegíveis, sendo 23 estudos recuperados e 61 descartados por não atenderem o critério de inclusão. Dos incluídos, a maioria foi publicado nos últimos 10 anos (52%, n=12), sendo o Brasil o país com maior número de publicações (21%, n=5). O desenho de estudo mais prevalente foi o relato de caso (52%, n=12), a faixa etária dos pacientes foi de 1 a 17 anos, prevalecendo a cirurgia de frenectomia labial. As vantagens apontadas na literatura para o uso foram: favorecimento da hemostasia, desobrigação do uso de suturas, melhoria da cicatrização, diminuição do tempo operatório e de tratamento, além da boa aceitação por oferecer conforto pós-operatório. A fim de atingir o segundo objetivo proposto, realizou-se uma cirurgia em um paciente de 8 anos, gênero masculino, que compareceu a clínica de Odontopediatria com indicação de frenectomia lingual. A cirurgia foi realizada sob anestesia local infiltrativa (Lidocaína 2% 1:100.000 - Alphacaine, DFL, Rio de Janeiro, Brasil), não sendo realizada sutura. Após 7 dias notou-se tecido cicatricial na região da lesão e dificuldade de movimentação da língua devido ao receio do paciente em movimentar a região operada. O paciente foi orientado a realizar exercícios de movimentação, realizou-se aplicação de laser de baixa potência em 6 pontos na ferida cirúrgica. Após 1 mês observou-se cicatrização completa da lesão e conforto do paciente ao realizar a movimentação. Conclui-se que o uso de lasers apresenta-se em ascendência, sendo o Brasil importante nesse cenário. Ademais, a cirurgia a laser apresentou boa cicatrização e conforto pós-operatório. As alunas de iniciação científica realizaram a seleção dos artigos, coleta e interpretação dos dados. A aluna autora acompanhou o procedimento cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA: Puthussery FJ, Shekar K, Gulati A, Downie IP. Use of carbon dioxide laser in lingual frenectomy. Br J Oral Maxillofac Surg. 2011 Oct;49(7):580-1. doi: 10.1016/j.bjoms.2010.07.010. Epub 2010 Aug 21. PMID: 20728254. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, Moher D, Peters MDJ, Horsley T, Weeks L, Hempel S, Akl EA, Chang C, McGowan J, Stewart L, Hartling L, Aldcroft A, Wilson MG, Garritty C, Lewin S, Godfrey CM, Macdonald MT, Langlois EV, Soares-Weiser K, Moriarty J, Clifford T, Tunçalp Ö, Straus SE. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med. 2018 Oct 2;169(7):467-473. doi: 10.7326/M18-0850. Epub 2018 Sep 4. PMID: 301780

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4833**

TÍTULO: **ESTUDOS ESTRUTURAIS DA PROTEÍNA DE ENVELOPE E DO VÍRUS ZIKA**

AUTOR(ES) : **JOANA DARC RIBEIRO ARGIBAY,ANA CAROLINA DUARTE BAVIER,SUELLEN SOUZA BARROS DE MOURA,ANTONIO LEONARDO FREITAS CASALINHO,FABIANA PESTANA ALBERNAZ,ANA PAULA VALENTE,CRISTIANE DINIS ANO BOM**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA,ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES,ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

O vírus Zika foi isolado pela primeira vez na Floresta de Zika, em Uganda. Este vírus pertence à família *Flaviviridae* e contém um RNA de fita simples e senso positivo, que codifica uma poliproteína, que é posteriormente clivada em 10 proteínas diferentes. Destas proteínas, 7 são não-estruturais e 3 são proteínas estruturais, incluindo a proteína de envelope (E). A proteína E tem papel crucial no ciclo de infecção, participando ativamente da entrada do vírus na célula hospedeira, bem como do processo de fusão com a membrana celular. Além disso, a proteína E é o maior alvo de anticorpos específicos para o Zika descritos na literatura. A infecção por Zika tem sido amplamente associada a microcefalia em recém-nascidos, assim como ao desenvolvimento da Síndrome Congênita (SCZ) e da Síndrome de Guillain-Barré. Hoje, a comunidade científica dedica grandes esforços para o entendimento da infecção por Zika, a fim de desenvolver métodos de prevenção, tratamento ou cura.

Neste trabalho, procuramos obter a proteína E inteira e seus domínios I e II (DIDII) heterologicamente expressas e realizar uma caracterização estrutural de ambas as proteínas em diferentes valores de pH que mimetizam ambientes e etapas do ciclo infeccioso, assim como encontrar condições que estabilizem a estrutura das proteínas para futuros estudos de caracterização por Ressonância Magnética Nuclear (RMN).

Ambas as proteínas recombinantes foram obtidas com sucesso em sistemas de expressão em *Escherichia coli* e utilizamos a estratégia de cromatografia de afinidade para obtenção da proteína purificada. Investigamos o conteúdo de estrutura secundária por Dicroísmo Circular (DC) e mudanças na estrutura terciária por espectroscopia através de medidas de emissão de fluorescência intrínseca em diferentes condições. Espectros de RMN foram obtidos em um equipamento Bruker 900 MHz no Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear da UFRJ.

Nossos dados de fluorescência sugerem que o SDS, em concentrações não desnaturantes, é capaz de induzir ganho de estrutura terciária em diferentes pHs, tanto para a proteína E quanto para a forma DIDII. Entretanto, os dados de DC não mostraram mudanças na estrutura secundária das proteínas. Os dados de RMN de 1H em pH próximo de 6 mostraram uma boa dispersão de prótons no espectro da proteína, além de confirmar a ausência de Imidazol e Ureia, utilizados no processo de purificação. Os espectros de 15N HSQC foram obtidos para a primeira observação de ambas as proteínas e são preliminares.

Pretendemos com esse estudo trazer informações promissoras em relação ao estudo estrutural da proteína de envelope do Zika, além de estarmos iniciando estudos de dinâmica desta proteína, podendo contribuir de forma muito importante com informações sobre a patogênese do Zika e futuro desenvolvimento de fármacos e métodos capazes de inibir o ciclo de infecção deste vírus.

Todos os Autores deste trabalho participaram de forma integral e equivalente na execução dos experimentos.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Perera et al., Antiviral Research, 2008; Sirohi et al., Science, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4834**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE DANÇA E ELETROACÚSTICA: DESDOBRAMENTOS DO ONDULANTE NA POÉTICA DA BIOACÚSTICA.**

AUTOR(ES) : **CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANAEL, THAISA FAUSTINO DE SOUZA, SARAH SOUZA FARIA, PEDRO GABRIEL LIMA, ANANDA EARP, CHARLES KLIPPEL NEIMOG, CARLA MARCHESINI DE SOUZA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **HENRIQUE MAIA LINS VAZ, ANA CELIA DE SÁ EARP, ANDRÉ MEYER, YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo apresentar os processos estéticos através de um duo, onde a relação entre a pesquisa da linguagem do movimento e linguagem sonora tenham um protagonismo, na qual a integração corporal dialoga com as dinâmicas aquáticas mesclada a sons modulados por tecnologia. Os movimentos ondulantes, trabalhados no duo, fazem parte da pesquisa da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ (CDC-UFRJ) do Laboratório de Imagem e Criação em Dança (LICRID). Através de aulas de técnica criativa, laboratório do movimento em dupla e laboratório para elaboração de roteiros coreográficos em duo, utilizando os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp como referência para a investigação das possibilidades do ondular em cada parte do corpo, em cada base de sustentação, em cada variação de passagens da força, desde à face aos dedos dos pés, os intérpretes desenvolveram pequenos roteiros coreográficos e improvisações, além de processos escritos referentes aos estudos e possibilidades de ondulantes nas combinações das partes do corpo, que culminaram nesta série de roteiros. A cena começa com dois intérpretes dançando com um celular em mãos, que funcionará como sensor. Tal celular estará conectado a um patch em Max/MSP, ambiente de programação orientada por objeto, onde os diferentes movimentos sofridos por este aparelho dispararão diferentes amostras sonoras, tais como: trechos de músicas, sons da natureza, sons com água apresentados de forma pura, sons com água distorcidos, sons de baleias e outras formas de vida marinha capturados no oceano (bioacústica) etc. A cena tem como objetivo a percepção e valorização dos sons de água e animais na natureza e transformação destes através de aparatos eletrônicos e conceitos da música eletroacústica, onde o duo de dançarinos estabelece relação criativa direta com a música produzida pelo sensor. A ideia desta cena inicial é de valorizar artisticamente os sons naturais com as tecnologias de ponta utilizadas pela música eletroacústica, assim como uma interação estética que repense as relações e interferências do intérprete-criador em dança para com a música ao vivo. A temática da água constrói uma narrativa de aprofundamento nas pesquisas de arte-ecologia, sob um ponto de vista para as questões emergentes da desintegração humana perante os fenômenos da água na natureza.

BIBLIOGRAFIA: MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: vida e obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. Disponível em: <https://www.helenitasaearp.com.br/acervo-bibliografico>. BACHELARD, Gaston. A Água e os Sonhos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. NEIMOG, C; CASTELOES, L. A manipulação do Timbre a partir de estruturas da Afinação Justa. Revista Vórtex, v. 9, p. 1-14, 2021. Disponível em: Acesso em 24 de setembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4835**

TÍTULO: **EFEITO DE TOPOGRAFIAS MICROMOLDADAS NA MANUTENÇÃO DO IMUNOFENÓTIPO DE SUBPOPULAÇÕES DE CÉLULAS ESTROMAIS DA MEDULA HUMANA**

AUTOR(ES) : **THIAGO PENNA EIRADO GOMES LOPES, RHAYRA BRAGA, SARA GEMINI PIPERNI, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, THIAGO DE LIMA PEREIRA, ANGELO MAIOLINO, MARCOS FARINA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

O potencial das células estromais da medula óssea (BMSCs, Bone Marrow Stromal Cells) para a bioengenharia óssea tem sido explorado em nível pré-clínico, com resultados promissores. No entanto, a translação de protocolos clínicos tornou-se um desafio, pois as preparações de BMSCs, obtidas pela simples adesão aos plásticos de cultivo, são constituídas de uma mistura heterogênea de subpopulações, cujas proporções variam a cada isolamento. Recentemente, no entanto, um estudo apontou a expressão diferencial de podoplanina (PDPN) e CD146 para a seleção de subpopulações de BMSCs com propriedades mais definidas: uma com potencial osteocondrogênico e imunofenótipo PDPN⁺ CD146⁻ e outra com potencial osteogênico e perfil PDPN⁻ CD146⁺. Contudo, análises de nosso grupo demonstraram que estas características fenotípicas são alteradas quando as células são cultivadas in vitro no modelo bidimensional, o que impossibilita a utilização de PDPN e CD146 como biomarcadores para caracterizações feitas após a expansão in vitro. Assim, é necessária a adaptação dos métodos de cultivo destas subpopulações, para manter suas propriedades durante a expansão. Neste contexto, dados da literatura indicam que a utilização de sistemas de cultivo com superfícies micromoldadas com relevos específicos é capaz de instruir o comportamento celular e, consequentemente, as características fenotípicas. Desta forma, o objetivo deste estudo foi verificar como o cultivo das subpopulações PDPN⁺ CD146⁻ e PDPN⁻ CD146⁺ sobre superfícies com topografias micromoldadas impacta a taxa de proliferação e a manutenção de suas características fenotípicas. As amostras de medula óssea foram obtidas de descartes de osso resultante de artroplastias de quadril realizadas no HUCFF. As células foram separadas de acordo com a expressão de PDPN e CD146 e cultivadas sobre uma topografia com relevo senoidal (com regiões côncavas e convexas) fabricado em PDMS (Polydimethylsiloxano) a partir de moldes de metal. A adesão das células à topografia foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV); a manutenção da sua viabilidade e a taxa de proliferação foram avaliadas pelo método de Azul de Tripán e as expressões de PDPN e CD146 foram avaliadas por citometria de fluxo. A MEV demonstrou que as células aderiram à topografia, apresentando alterações morfológicas de acordo com o relevo, i.e, com o citoplasma e o núcleo alongados nas regiões de vales. No que tange à proliferação e à viabilidade, não observamos diferenças significativas em relação ao controle. Resultados preliminares, obtidos por citometria, demonstraram que a topografia alterou o perfil imunofenotípico, aumentando a expressão de PDPN e CD146. Assim, concluímos que a topografia permite a adesão celular, não alterando a atividade proliferativa das subpopulações. Porém, esta topografia também parece alterar o perfil imunofenotípico das células após a expansão in vitro. Análises complementares serão realizadas a fim de confirmar estes achados.

BIBLIOGRAFIA: CHAN, Charles K.F.; GULATI, Gunsagar S.; SINHA, Rahul; TOMPKINS, Justin Vincent; LOPEZ, Michael; CARTER, Ava C.; RANSOM, Ryan C.; REINISCH, Andreas; WEARDA, Taylor; MURPHY, Matthew. Identification of the Human Skeletal Stem Cell. Cell, [S.L.], v. 175, n. 1, p. 43-56, set. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.cell.2018.07.029>. Dias RB, Guimaraes JAM, Cury MB, et al. The Manufacture of GMP-Grade Bone Marrow Stromal Cells with Validated In Vivo Bone-Forming Potential in an Orthopedic Clinical Center in Brazil. Stem Cells Int 2019;2019:2608482. PIEUCHOT, Laurent; MARTEAU, Julie; GUIGNANDON, Alain; SANTOS, Thomas dos; BRIGAUD, Isabelle; CHAUVY, Pierre-François; CLOATRE, Thomas; PONCHE

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4836**

TÍTULO: **ORGANOIDE TIREOIDIANO DERIVADO DE CO-CULTURA 3D DE FOLÍCULOS TIREOIDIANOS E CÉLULAS PARAFOLICULARES GERADOS A PARTIR DE HIPSC**

AUTOR(ES) : **CAROLINA IMAMURA MIRANDA,NATALIA HADDAD,ANDREA CLAUDIA FREITAS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **DENISE PIRES DE CARVALHO,LEANDRO MIRANDA-ALVES**

RESUMO:

O sistema endócrino é de fundamental importância ao organismo principalmente por garantir que as informações mantenham seu fluxo célula-a-célula através dos hormônios, integrando o organismo. A tireoide faz parte do eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireoide. Dentro deste sistema, o papel da glândula tireoide é notório, produzindo os hormônios (T3 e T4) que irão atuar sobre o metabolismo corporal. Organoides são estruturas 3D in vitro que mimetizam o tecido ou órgão com suas compartimentalizações, arranjos e funcionalidades, sendo criados a partir de culturas primárias e/ou células-tronco (EPSc ou IPSc). **Objetivo:** Gerar mini-tireoides funcionais capazes de auxiliar nos estudos da fisiologia da glândula, além de testes toxicológicos e farmacológicos. O desenvolvimento da pesquisa se baseia na criação de um modelo que tenha uma maior similaridade ao ser humano. E, poderá ser aliado à clínica, trazendo uma medicina mais personalizada. **Metodologia:** Cultivo de células-tronco de pluripotência induzidas atuando na diferenciação de em dois tipos celulares diferentes presentes na tireoide, foliculos tireoidianos e células parafoliculares. Após a geração dos tipos celulares específicos à glândula tireoide, cultivar-se-á em co-cultura ambos os grupos celulares em tridimensionalidade. **Resultados Esperados:** Organoide de tireoide - com dois tipos celulares - capaz de produzir hormônios tireoidianos (T3 e T4) quando estimulados por TSH e, também, calcitonina. **Considerações:** O estudo se baseia em artigos recentes que demonstram a possibilidade de geração, a partir de diferenciação, de tireócitos e células parafoliculares a partir de células-tronco humanas de pluripotência induzida.

BIBLIOGRAFIA: LOU, Y.-R.; LEUNG, A. W. Next generation organoids for biomedical research and applications. *Biotechnology Advances*, v. 36, n. 1, p. 132-149, jan. 2018. MA, R. et al. Derivation and 97% Purification of Human Thyroid Cells From Dermal Fibroblasts. *Frontiers in Endocrinology*, v. 11, p. 446, 15 jul. 2020. ABU-BONSAH, K. D.; NEWGREEN, D. F.; DOTTORI, M. Development of Functional Thyroid C Cell-like Cells from Human Pluripotent Cells in 2D and in 3D Scaffolds. *Cells*, v. 10, n. 11, p. 2897, 26 out. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4839**

TÍTULO: **EXPRESSÃO DO DOMÍNIO C-TERMINAL DO RECEPTOR P2X7**

AUTOR(ES) : **JULIANA MO NG**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO:

O P2X7 é um receptor pertencente à família de receptores purinérgicos P2X7, a qual é composta por 7 subtipos (P2X1-7). Assim como os demais membros da família P2X, quando em presença de seu agonista, ATP, o P2X7 permeia seletivamente cátions. O P2X7 é expresso, principalmente, em células do sistema imune, sendo apontado inclusive, como um sensor molecular à dano, respondendo a vários processos patológicos como, inflamação, dor, estresse, doenças crônicas e infecciosas (Adinolfi et al., 2018). A prolongada exposição ao ATP, resulta na permeabilização celular à moléculas de alto peso (900 Da). Como altas concentrações de ATP extracelular podem ser encontradas, frequentemente, em condições de patologia, acredita-se que a formação do poro pode estar correlacionado a patologia. O P2X7 completo (P2X7A) e sua forma truncada (P2X7B), sem o domínio C-terminal, são de ocorrência natural (Pegoraro et al., 2021). No entanto, este evento de abertura de poro tem sido descrito para o P2X7 completo, e não para sua forma truncada. Desta forma, o C-terminal tem sido apontado como elemento importante na abertura de poro (Di Virgilio et al., 2018). A estrutura de um P2X7 completo foi resolvida pela primeira vez em 2019, apresentando um enovelamento único para o C-terminal, nunca descrito antes (McCarthy et al., 2019). Neste trabalho, objetivamos compreender o papel do C-terminal na abertura de poro. Como passo inicial, o C-terminal foi expresso fusionado a integrina. O domínio expresso se manteve parcialmente solúvel. Para investigar a baixa solubilidade apresentada pelo C-terminal, foi usada a ferramenta de bioinformática PROSO II, que mede a solubilidade de proteínas com base na estrutura primária. O resultado apontou a integrina como responsável pela baixa solubilidade do constructo expresso. Realizamos o preparo de células BL21 competentes para nova transformação com dois novos vetores, agora sem a inserção da integrina, e apenas contendo o C-terminal (pET28a), ou junto à tioredoxina (pET32a). As duas transformações apresentaram formação de colônias transformadas. A expressão do C-terminal será realizada em meio LB a partir de um pré-inóculo, preparado com uma colônia transformada em meio LB. Em paralelo, um ensaio *in silico* sobre a estrutura resolvida do C-terminal (McCarthy et al., 2019) foi feito, apontando que 16 das 18 cisteínas que constituem o domínio C-terminal, não formavam ligações dissulfeto. Ensaio *in silico* sobre a região transmembrana do P2X7 de rato, P2X7 de panda e P2X4 de peixe zebra apontou resíduos que se conservaram ao longo desta região quando comparados com os resíduos conservados nos P2X humanos.

BIBLIOGRAFIA: ADINOLFI, Elena et al. The P2X7 receptor: A main player in inflammation. *Biochemical pharmacology* vol. 151 (2018): 234-244. doi:10.1016/j.bcp.2017.12.021 PEGORARO, Anna et al. P2X7 Variants in Oncogenesis. *Cells* vol. 10,1 189. 19 Jan. (2021), doi:10.3390/cells10010189 DI VIRGILIO, Francesco et al. The Elusive P2X7 Macropore. *Trends in cell biology* vol. 28,5 (2018): 392-404. doi:10.1016/j.tcb.2018.01.005 McCarthy, Alanna E et al. Full-Length P2X7 Structures Reveal How Palmitoylation Prevents Channel Desensitization. *Cell* vol. 179,3 (2019): 659-670.e13. doi:10.1016/j.cell.2019.09.017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4841**

TÍTULO: **ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: O QUE É RECOMENDADO?**

AUTOR(ES) : **BRENDA LUCENA DE ALMEIDA, MARIANA SOARES DE LIMA ARAUJO, LUIZ CARLOS DIOGO FRANÇA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Diabetes mellitus (DM) pode ser definido como um grupo de doenças desiguais, caracterizadas por hiperglicemia crônica. A atividade física pode ser uma ferramenta positiva no controle glicêmico e na prevenção de comorbidades, porém fica o questionamento do que é recomendado para indivíduos com DM. Dessa forma, este estudo tem como objetivo revisar a literatura sobre o treinamento físico recomendado para crianças e adolescentes com DM tipo 1. O levantamento foi realizado utilizando as bases de dados *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) e PubMed, com os seguintes descritores: exercise; activity, physical; diabetes mellitus, type 1; adolescents; children. Foram incluídas publicações em inglês e português, de 2012 a 2022, com recomendações de atividade física/exercícios para crianças e adolescentes com DM tipo 1. Foram encontradas 393 publicações, sendo 156 na BVS e 237 na PubMed, utilizando na pesquisa o seguinte modelo de busca avançada: exercise AND activity, physical AND diabetes mellitus, type 1 AND adolescents AND children. Das 393 publicações, foram excluídas 106 por duplicação, 154 pelo título e 112 pelo resumo. Na leitura de texto completo houve a exclusão de 3 estudos e outros 4 não puderam ser incluídos por falta de acesso, restando 14 artigos. Foram encontradas recomendações de tempo, quantidade de dias e intensidade do exercício, pensando no efeito positivo no controle glicêmico e no que seria mais seguro se tratando de crise de hipoglicemia. Quanto ao tempo, a recomendação foi de no mínimo 60 minutos, mas um dos estudos, com base na correlação de atividade física moderada a vigorosa (AFMV) e HbA1c, constatou que a prática de atividade física por no mínimo 45 minutos, juntamente da manutenção do peso corporal, está associada ao melhor controle glicêmico. Um dos estudos verificou a viabilidade do que foi chamado "exercise snacks", que consistia em 6 x 1 min de atividades baseadas em resistência em cada sessão, 3 vezes ao dia e concluiu que essas curtas sessões de exercício eram viáveis para adolescentes sedentários com DM1 em ambiente doméstico, estando associado à redução na necessidade diária de insulina e melhora na composição corporal após 3 meses. Quanto à intensidade da atividade física, a AFMV regular foi predominante entre os estudos, sendo considerada uma opção promissora no gerenciamento adequado de risco de hipoglicemia. Na comparação entre o exercício intermitente de alta intensidade e o exercício moderado-contínuo, o exercício intermitente levou a menor taxa de redução de glicose por minuto durante o exercício e melhor recuperação nos primeiros 30 minutos após o exercício, sugerindo possível redução no risco de hipoglicemia. As recomendações pensadas na regularidade das atividades é de no mínimo 3 dias na semana para se obter um efeito significativo. Por fim, todos os estudos destacaram a importância do controle glicêmico antes, durante e após a atividade física, garantindo assim a segurança na realização das sessões.

BIBLIOGRAFIA: HALLER, Michael J.; ATKINSON, Mark A.; SCHATZ, Desmond. Type 1 diabetes mellitus: etiology, presentation, and management. *Pediatr Clin North Am*, v. 52, n. 6, 1553-78, 2005. KUZUYA, Takeshi et al. Report of the Committee on the classification and diagnostic criteria of diabetes mellitus. *Diabetes Res Clin Pract*, v. 55, n. 1, 65-85, janeiro/2002. LIMA, V. A. de. et al. ATIVIDADE FÍSICA E ALTERAÇÕES NA HEMOGLOBINA GLICADA EM ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: QUANTO É NECESSÁRIO?. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 21, n. 1, 2018. DOI: 10.5216/rpp.v21i1.42672. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/42672>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4848**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DO TRANSPORTADOR DE HEME HRG1 NO INSETO HEMATÓFAGO RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA RODRIGUES SALDANHA DE MENEZES, ANA BEATRIZ WALTER NUNO, PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELA DE OLIVEIRA PAIVA E SILVA**

RESUMO:

Insetos hematófagos, como o *Rhodnius prolixus*, são conhecidos vetores de inúmeras doenças que até hoje afetam milhões de pessoas em todo o mundo. A digestão da hemoglobina do hospedeiro libera o pró-oxidante heme, que livre no lúmen intestinal desses insetos, representa um potencial desafio oxidativo. Portanto, a homeostase do heme precisa ser estritamente regulada. Nesse sentido, estudos anteriores do nosso grupo descreveram a existência de mecanismos de controle da neutralização dos efeitos citotóxicos desta molécula, tais como sua agregação, proteínas de ligação ao heme e degradação enzimática. No entanto, os mecanismos pelos quais as moléculas são transportadas do lúmen para as células epiteliais permanecem desconhecidos. Estudos recentes apontam a presença do gene homólogo ao Heme Responsive Gene 1 de mamíferos, que codifica a proteína importadora de heme 1 (HRG1), no transcriptoma de insetos hematófagos. O objetivo deste projeto é caracterizar a expressão de HRG1 no *Rhodnius prolixus*, assim como analisar o papel desse gene no transporte de heme exógeno para o citosol das células epiteliais do intestino. Utilizando técnicas de bioinformática, o referido gene foi identificado no genoma de *R. prolixus*. Intestinos médios anterior e posterior, ovários e corpos gordurosos de fêmeas adultas alimentadas com sangue de coelho foram dissecados em diferentes pontos de tempo para avaliar a expressão desses genes ao longo do ciclo digestivo. Os ensaios qRT-PCR foram usados para determinar os níveis de mRNA em cada tecido. Observou-se HRG1 é expressa em todos os tecidos analisados. Posteriormente, sintetizamos dsRNA HRG1 e injetamos nas fêmeas em jejum, a fim de eliminar a expressão do gene e analisar sua importância no metabolismo de *Rhodnius prolixus*. Para isso, analisamos a expressão de diferentes genes envolvidos no metabolismo de heme e ferro, como o Feline Leukemia Virus Subgroup C (FLVCR), *Rhodnius* Heme Binding Protein (RHBP), Heme Oxigenase (HO) e HRG2 nas fêmeas silenciadas para HRG1. Nossos resultados preliminares demonstram que as HRGs e FLVCR apresentaram um aumento nos níveis de mRNA no intestino médio após a alimentação com sangue. Ainda, os genes analisados tiveram sua expressão modulada nos intestinos médios anterior e posterior, ovário e corpo gorduroso após o silenciamento. Com a continuidade do experimento, esperamos identificar mais detalhadamente o impacto em eventos fisiológicos de *R. prolixus*, como: oviposição, viabilidade de ovos e sobrevivência de insetos adultos, além de caracterizar com maior precisão a forma como heme é transportado pelo HRG1.

BIBLIOGRAFIA: Walter-Nuno AB, Taracena ML, Mesquita RD, Oliveira PL, Paiva-Silva GO. Silencing of Iron and Heme-Related Genes Revealed a Paramount Role of Iron in the Physiology of the Hematophagous Vector *Rhodnius prolixus*. *Front Genet*. 2018 Feb 2;9:19. doi: 10.3389/fgene.2018.00019. PMID: 29456553; PMCID: PMC5801409. Dutt S, Hamza I, Bartnikas TB. Molecular Mechanisms of Iron and Heme Metabolism. *Annu Rev Nutr*. 2022 Aug 22;42:311-335. doi: 10.1146/annurev-nutr-062320-112625. Epub 2022 May 4. PMID: 35508203; PMCID: PMC9398995.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4849**

TÍTULO: **PAUTAS GASTRONÔMICAS EM REDE SOCIAL: A TROCA DE CONHECIMENTO POR MEIO DO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **DEBORA OLIVEIRA FERNANDES DA SILVA, ANTONIO FRANCISCO ALVES SOARES, ANA LUIZA ALVES MACCHIUTTI DE OLIVEIRA, LORENA DOS SANTOS SOUZA, CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA ANDREA DULCE TONINI**

RESUMO:

O âmbito acadêmico abrange muitas formas de produzir conhecimento, por meio da tríade do ensino, pesquisa e extensão. Segundo Azevedo (2017, p.278) "a alimentação foi, por muito tempo, uma temática social negligenciada". O presente trabalho, tem como objetivo analisar a comunicação do curso de gastronomia da UFRJ com a sociedade, por meio do projeto de extensão "Pautas Gastronômicas em Rede Social: diálogos em diferentes linguagens por meio do Instagram" que tem como finalidade, a produção de conteúdo e a promoção da área de gastronomia, a partir de demandas geradas pela sociedade nas mídias sociais do Curso de Gastronomia UFRJ. As postagens têm alcançam um público variado, com informações pautadas em preceitos técnico-científicos e legais na área da gastronomia por meio de publicações no Instagram. Os temas são gerados a partir das datas comemorativas do segmento da gastronomia e alimentação, com desdobramentos e aprofundamentos dos conteúdos nas postagens do mês, além disso, o projeto divulga as disciplinas, projetos de extensão e pesquisa dialogando com seus conteúdos. Nos últimos anos, as redes sociais foram propulsoras da interação e compartilhamento de informações de forma ilimitada, disseminadas por meio de textos, imagens, vídeos, etc (FERREIRA, 2017). É possível perceber a interação do público com o perfil do Instagram por meio do número de curtidas que variam de 50 a 100 por postagem, e pelos comentários que variam de 10 a 20 como forma de resposta às questões geralmente feitas nas legendas das postagens. Desta forma, podemos analisar a aceitação e o interesse das postagens pelo público. O @gastronomiaufrj, se caracteriza como um local de realização de postagens sobre o curso de Gastronomia da UFRJ e de temáticas a fins. Os alunos participam de todas as etapas da produção das postagens, desde o planejamento até a elaboração de legendas e artes. O projeto foi iniciado em julho de 2021, onde o número de seguidores era de aproximadamente 200, atualmente encontram-se 1339, o que mostra que o incremento do conteúdo produzido tem atraído um número maior de seguidores. O feed possui postagens com frequência mínima de 3 vezes na semana, essa constância favorece a interação dos seguidores e o alcance de novos. As legendas são explicativas, de forma que prendem o leitor, além disso, sempre são trazidas informações, curiosidades e questões feitas ao leitor, sobre o assunto abordado. O perfil também conta com a ferramenta reels compartilhando pequenos vídeos sobre um determinado assunto, que pode ser uma entrevista, um aviso, um agradecimento, etc. Ao analisar o perfil @gastronomiaufrj, nota-se uma grande evolução em números de seguidores e na criação de conteúdo. Isso nos mostra que as mídias sociais são ferramentas populares, capazes de disseminar e alcançar um público diverso. Sendo assim, o uso dessa ferramenta possibilita uma aproximação mais intensa com a sociedade, disseminando sua identidade e conhecimento relevante na área da gastronomia

BIBLIOGRAFIA: AZEVEDO, Elaine de . Alimentação, sociedade e cultura: temas contemporâneos. Scielo. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/15174522-019004412>>. Acesso em 28 de setembro de 2022. FERREIRA, Marina dos Santos Barginhe. Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações. Temática. 2017. Ano XIII, n. 06. Junho/2017. NAMID/UFPP

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4851**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR E DESINFORMAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA CARMO DA TRINDADE MARCIANO, TAMIRIS PEREIRA RIZZO**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA**

RESUMO:

Em um cenário de ampliação da fome, a indústria alimentícia vem oferecendo produtos de custo reduzido, porém de baixo valor nutricional. A desinformação propagada através da publicidade enganosa, dúbia ou abusiva, fere o direito à informação segura e verdadeira e fragiliza o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. Neste resumo, apresentamos e analisamos a experiência da oficina "Educação do Consumidor e Desinformação: Estratégias para promover a Alimentação Saudável na escola", promovida pelo Grupo de Estudos sobre Desigualdades na Educação e na Saúde (GEDES) do Instituto Nutes em parceria com o Centro de Formação de Professores Carolina Garcia (CFCG), realizada no Polo Universitário de Macaé (UFRJ), nos dias 24 e 25 de Agosto de 2022, destinada a professores da rede pública de ensino e público em geral. A oficina faz parte das ações do projeto de pesquisa Alimentar Direitos, que conta com a participação de bolsistas PROFAEX e é financiado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro. Foi utilizada na condução da oficina a metodologia dos Grupos de Diálogos [1], adaptada pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE). Em grupos, os participantes são convidados a responder uma pergunta geradora e escolher entre quatro possíveis caminhos para solucionar a questão ou propor caminhos alternativos para combater a desinformação no âmbito da alimentação e dos direitos do consumidor. Foram coletadas vinte e cinco fichas de opinião pré e pós diálogo e o registro audiovisual da atividade foi sistematizado para fins deste resumo. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o projeto está aprovado em Comitê de Ética e Pesquisa sob o número CAAE 49965421.2.0000.5286. A análise preliminar das fichas demonstra o quanto a troca de saberes e opiniões, de maneira livre e democrática, foi proveitosa para o levantamento de pautas relacionadas ao combate à desinformação, na opinião dos participantes. Ressaltam a necessidade de ações intersetoriais para o enfrentamento de suas consequências, destacando a importância do letramento digital e do envolvimento da escola, da família e da comunidade para o sucesso da agenda. Os Grupos de Diálogo (GDs) possibilitaram aos participantes um estímulo à reflexão sobre os problemas propostos e motivaram o engajamento coletivo para o desenvolvimento de ações nas escolas e territórios dos educadores, atingindo as expectativas iniciais. Essas sinalizações reforçaram a possibilidade de adaptação das oficinas para o contexto digital, visando subsidiar as ações de educadores e, em breve, estará disponível através do site Alimentar Direitos: promover a alimentação saudável e informada.

BIBLIOGRAFIA: IBASE. Juventude brasileira e democracia: participação, esferas e políticas públicas. Relatório Global. Rio de Janeiro: Ibase e Polis, 2006. [1]

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4852**

TÍTULO: **CONHECIMENTO E ATITUDES/PRÁTICAS DAS GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ SOBRE SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA OLIVEIRA DA SILVA CLEMENTE, MAYARA DA COSTA MOTTA, MARIANA LEONEL MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA FONSECA GONÇALVES**

RESUMO:

Objetivou-se investigar o conhecimento e as atitudes/práticas sobre a rotina de saúde bucal de gestantes atendidas na Maternidade Escola da UFRJ, por meio de um questionário (plataforma Google Forms). Gestantes (n=124) foram entrevistadas de maio a outubro/2022. Dados sociodemográficos, econômicos, de escolaridade, histórico da gestação, conhecimento sobre saúde bucal (atendimento odontológico na gestação, dieta do bebê/criança), e atitudes/práticas (visitas ao dentista) foram coletados. Análises descritivas e inferenciais (teste χ^2 ; $\alpha < 0,05$) foram realizadas. Buscaram-se possíveis associações entre o conhecimento das gestantes sobre dieta do bebê/criança, anestesia local, profilaxia, limpeza da boca do bebê; e práticas/atitudes (visitas ao dentista), além de outras associações dessas variáveis com o tempo de gestação, renda familiar, local de residência, escolaridade e idade da gestante. As gestantes tinham 29 anos (mediana), 92 (74,2%) residiam na cidade do Rio de Janeiro, 74 (59,7%) não eram primíparas, 93 (76,9%) possuíam renda familiar ≤ 2 salários-mínimos, 74 (59,7%) tinham 12 anos de estudos completos, possuíam 29 semanas (mediana) de gestação e 88 (71%) foram pelo menos 1x/ano ao dentista. Constatou-se que dentre as 57 gestantes que concordaram que o aleitamento artificial pode ser prejudicial para a saúde bucal da criança, a maioria (n=40; p=0,022) não estava na primeira gestação e, dentre as 33 que têm dúvidas que o leite materno pode ser suficiente para o bebê, a maioria (n=22, 66,7%) era primípara (p<0,01). Das 88 grávidas que tinham o hábito de ir ao dentista pelo menos 1x/ano, a maioria (n=59; 67%) discorda que o leite materno pode não ser suficiente para alimentar o bebê (p=0,009). daquelas que tinham renda > 2 salários-mínimos (n=28), a maioria (n=24; 85,7%; p=0,005) acreditava que a introdução do açúcar deve acontecer a partir dos 2 anos. Das grávidas que têm menos de 29 semanas (n=61), 45 (73,8%) acreditam que usar anestesia durante o procedimento odontológico irá causar algum risco para a saúde do bebê (p=0,006). Das 18 (14,5%) respondentes que apresentaram dúvidas se a realização de profilaxia dentária durante a gestação poderia resultar em risco para o bebê, 10 (55,6%) não residiam na capital (p=0,004). Das 95 gestantes que tinham pelo menos 12 anos de estudos, 58 (61,1%) acreditam que devem limpar a boca do bebê edêntulo (p=0,024) e 59 (62,1%) tinham visitado o dentista pelo menos uma vez na gestação (p=0,04). Das que possuíam mais de 29 anos (n=59), 42 (71,2%) também adotariam essa medida de limpeza (p=0,001). Apesar de atitudes/práticas corretas quanto à ida da gestante ao dentista, há necessidade de se implementar estratégias mais efetivas para que haja melhor compreensão das gestantes quanto aos benefícios do pré-natal odontológico para saúde materno-infantil, visto que foi constatada falta de conhecimento quanto a questões sobre o uso de anestesia local durante a gestação e limpeza da cavidade bucal do bebê.

BIBLIOGRAFIA: Riggs E, Kilpatrick N, Slack-Smith L, Chadwick B, Yelland J, Muthu MS, Gomersall JC. Interventions with pregnant women, new mothers and other primary caregivers for preventing early childhood caries. *Cochrane Database Syst Rev*. 2019 Nov 20;2019(11):CD012155.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4854**

TÍTULO: **A ESCRITA LITERÁRIA NA DISCIPLINA DE GASTRONOMIA E LITERATURA: RELATOS DE UM FAZER AUTORAL**

AUTOR(ES) : **ALINE GOMES COSTA, MIGUEL RODRIGUES DE CASTRO TINOCO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRELIA PENHA DIAS, RENATO MONTEIRO**

RESUMO:

A disciplina Gastronomia e Literatura busca desenvolver habilidades reflexivas para a formação crítica com ênfase na leitura de textos teóricos e literários. O método aplicado foram aulas expositivas e dialogadas, sendo utilizados textos teóricos, literários e mídias digitais, em quatro tópicos principais: análise literária dos contos infantis de *Charles Perrault* e dos Irmãos *Grimm*, a terra da Cocanha, a representação da comida no Romantismo burguês e nos rituais indígenas.

Um dos problemas observados nas versões anteriores da disciplina foi a reprodução do formato acadêmico nas avaliações, o que restringia os alunos à utilização dos textos teóricos. O objetivo deste trabalho foi refletir sobre a nova dinâmica de avaliação da disciplina, na qual os alunos mergulharam na elaboração textual de conto literário, cuja performance autoral seria de livre escolha.

O método utilizado parte das etapas percorridas ao longo da disciplina, contemplando: (i) leitura de textos dirigidos, (ii) debates, (iii) reflexão e conexão com a experiência de vida dos estudantes, (iv) escolha do(s) gênero(s) literário(s), (v) escrita de conto literário autoral, (vi) apresentação e discussão da produção.

Como primeiro passo, os autores participaram ativamente das dinâmicas em aula, realizando leituras prévias e anotações. Com isso, buscaram conectar o pensamento crítico às suas experiências, refletindo sobre situações reais e fictícias para a produção textual. A partir dos conhecimentos adquiridos, optaram pela crônica como gênero literário principal, buscando ampliar o campo imaginário. Em seguida, realizaram a revisão de suas produções, buscando fomentar ainda mais a criatividade. Como resultado, os alunos construíram os textos que contemplaram percepções sobre o tempo, a memória e a cozinha, intitulados: "Sonhos de banana prata: Uma possível narrativa sobre o processo criativo de uma mente inquieta" e "No tempo de Federico: uma crônica de um pai ansioso". A principal dificuldade encontrada foi desprender-se da formalidade do texto acadêmico e se colocar como protagonista das próprias histórias e memórias, conectadas com as vivências cotidianas da cultura alimentar.

O resultado demonstrou o potencial da nova proposta de avaliação, que possibilitou os alunos a incursionar em outros espaços da produção textual, geralmente limitados à escrita puramente acadêmica. Desta forma, a disciplina lançou luz à dimensão autoral da escrita e da criatividade dos alunos, entendidos como protagonistas e detentores de saberes e de vivências que podem e devem ser valorizadas na universidade.

Em conclusão parcial, observou-se o potencial da disciplina, convidando os alunos a saírem da zona de conforto, consolidando um espaço crítico de produção do conhecimento ampliado e em conexão com as demandas do tempo presente, fomentando a criatividade e a formação de leitores-escretores.

BIBLIOGRAFIA: GRIMM, Jacob & Wilhelm. Contos de fadas. Belo Horizonte: Villa Rica, 1994. PERRAULT, Charles. Contos de Charles Perrault. São Paulo: Paulinas, 2016. FRANCO JR., Hilário. As utopias medievais. São Paulo: Brasiliense, 1992.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4856**

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO FARMACÊUTICA DE EXTRATOS DE ALGAS VERMELHAS: COMPOSTOS FENÓLICOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE**

AUTOR(ES) : **JOHANNA DE CARVALHO GIRÃO**

ORIENTADOR(ES): **REGINALDO ALMEIDA DA TRINDADE**

RESUMO:

Algas vermelhas (Rhodophyta) de diferentes espécies são encontradas em praticamente todo o litoral brasileiro, representando uma importante biomassa fonte de compostos bioativos (JAMAS, 2015; SOUZA, 2014). Em 2016, nosso laboratório realizou estudo-piloto com diferentes extratos obtidos de espécimes de algas vermelhas coletadas no litoral do Ceará identificadas como *Pterocladia bartlettii*, *Gracilaria ferox* e *Gelidium coarctatum*. Com os resultados obtidos preliminarmente (PINTO, 2017), abriu-se a oportunidade de continuidade dos estudos com coletas de algas na faixa litorânea da cidade do Rio de Janeiro. As amostras foram coletadas entre agosto e setembro de 2021 na região da encosta rochosa da praia do Vidigal, coordenadas de geolocalização 22°59'28.6"S e 43°13'52.9"W. Após secagem ao sol, as algas foram levadas ao Laboratório de Algas do IB/UFRJ, reidratadas e, por meio da análise morfológica, foi realizada uma identificação "preliminar" como espécimes possivelmente pertencente à família das Pterocladaceae a ser confirmada futuramente por identificação molecular. Para os demais experimentos, as algas secas foram trituradas em moinho analítico, e extratos aquosos (EA) e hidrometanólicos (HM) 80:20 e 60:40 v/v a 5% m/v foram preparados sob agitação mecânica por 12 horas. Os extratos obtidos foram filtrados a vácuo e armazenados em frasco âmbar sob refrigeração (4°C). O rendimento da extração foi determinado por gravimetria, sendo para o EA 4,3±0,47 mg/mL, HM 80:20 10,6±0,94 mg/mL e HM 60:40 7,0±0,00 mg/mL. Os fenólicos totais foram quantificados pelo método de Folin-Ciocalteu e os resultados expressos em mg/mL equivalentes de ácido gálico (EqAG): EA 56,14±0,65 mg/mL, HM 80:20 48,66±0,29 mg/mL e HM 60:40 70,08±1,93mg/mL. A atividade antioxidante foi realizada pelas metodologias de ABTS⁺ e DPPH[°] que avaliaram a capacidade de sequestro e de neutralização de radicais livres, respectivamente. A avaliação antioxidante pelo método de ABTS⁺ do EA reduziu a absorvância da solução controle (100% de radical ABTS sem adição de antioxidantes) em 28%, enquanto os extratos HM 80:20 e HM 60:40 reduziram em 21,5% e 18,5%, respectivamente. A avaliação antioxidante pelo método de DPPH[°] do EA reduziu a absorvância da solução controle (100% de radical DPPH sem adição de antioxidantes) após 48 horas de reação em 25,5%, enquanto os extratos HM 80:20 e HM 60:40 reduziram em 11,4% e 40,5%, respectivamente. Os resultados mostram que os compostos extraídos das algas vermelhas podem apresentar estruturas de diferentes naturezas químicas dependendo do solvente utilizado e, por isso, revelam diferentes habilidades de atuarem como antioxidantes frente aos distintos sistemas de teste. Nesse estudo, o autor R.A.T. escreveu o projeto e juntamente com a autora J.C.G. realizaram os experimentos.

BIBLIOGRAFIA: PINTO MB et al. Comp. fenólicos e ativ. antioxidante...algas marinhas. Cad Res 8ª SIAC/UFRJ, 2017. JAMAS M. Diversidade de Gelidiales (Rhodophyta) no Brasil... Dissertação (Mestrado) - Inst. Botânica da Sec. de Est. do Meio Amb, SP, 2015. SOUZA BB. Diversidade intraespecífica de *Gelidium floridanum* e espécies relacionadas...Monografia (Bach. Ciênc. Biol., Univ. Presb. Mackenzie), 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4860**

TÍTULO: **PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS PARA TREINAMENTO DE HABILIDADES NÃO TÉCNICAS EM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA**

AUTOR(ES) : **LUCIANA REIS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

Resumo

Introdução: As Habilidades não técnicas incluem competências que contribuem para a segurança e desempenho de tarefas. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea é uma terapia de alta complexidade tecnológica usada para dar suporte à pacientes de alta gravidade onde são necessárias habilidades técnicas e não técnicas. Educação com base em simulação têm sido utilizada para o manuseio de emergências em Oxigenação por Membrana Extracorpórea, no entanto, um método ideal de treinamento ainda não foi estabelecido. **Objetivos:** Avaliar influência do treinamento por Prática Deliberada em Ciclos Rápidos sobre o desenvolvimento das habilidades não técnicas de enfermeiros no manejo de uma emergência no circuito de oxigenação por membrana extracorpórea. **Método:** Estudo exploratório quantitativo retrospectivo realizado com um recorte do banco de dados de uma pesquisa primária de mestrado. A pesquisa será realizada através da análise dos arquivos de vídeos. A população consistirá em 28 vídeos do atendimento de uma situação de entrada acidental de ar no circuito da Oxigenação por Membrana Extracorpórea, sendo 14 vídeos gravados antes do treinamento e 14 vídeos gravados após o treinamento. Será utilizado um instrumento validado para avaliação de Habilidade não técnicas denominado *Team Emergency Assessment Measure*[®]. Os vídeos serão avaliados por três profissionais escolhidos a partir dos seguintes critérios: profissionais da área de saúde; ter experiência com ambientes críticos, complexos e dinâmicos; possuírem relação com ambientes simulados, Habilidades não técnicas e/ou Oxigenação por Membrana Extracorpórea. Serão realizadas análises descritivas e inferências das variáveis. **Resultados:** Os resultados esperados são o desenvolvimento das habilidades não técnicas dos enfermeiros que participaram do treinamento de prática deliberada em ciclos rápidos no contexto de uma emergência no circuito de oxigenação por membrana extracorpórea.

BIBLIOGRAFIA: • ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. Simulação em saúde para ensino e avaliação [livro eletrônico]: conceitos e práticas / Associação Brasileira de Educação Médica. -- São Carlos, SP: Cubo Multimídia, 2021. • ELSO. Extracorporeal Life Support Organization. ECLS Registry report international summary. Disponível em: https://www.else.org/Portals/0/Files/Reports/2020_JulyJanuaryRange/International%20Report.pdf Acesso em: julho de 2020 • SIN, Simon WC et al. Simulation training for crises during venoarterial extracorporeal membrane oxygenation. Journal of thoracic disease, v. 11, n. 5, p. 2144, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4863**

TÍTULO: **VENTILAÇÃO COM PRESSÃO DE SUPORTE COMPARADA A VENTILAÇÃO COM PRESSÃO CONTROLADA MELHORA A FUNÇÃO CARDIORESPIRATÓRIA E REDUZ DANO ENDOTELIAL EM MODELO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO FOCAL**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA DA SILVA,ADRIANA LOPES DA SILVA VILARDO,CAMILA MARTINS DE BESSA,NAZARETH DE NOVAES ROCHA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,EDUARDO BUTTURINI DE CARVALHO,PAOLO PELOSI**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,PEDRO LEME**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi) agudo representa quase 90% de todos os AVEs e contribui para morbimortalidade em todo mundo. Durante as primeiras 24 horas após um AVEi, tanto a ventilação com pressão controlada (PCV), quanto a ventilação com pressão de suporte (PSV) podem ser usadas, porém o modo PSV requer menor nível de sedação, o que resulta em uma hemodinâmica mais estável do que quando comparado ao PCV. Ademais, não há nenhuma informação sobre como a pressão expiratória final (PEEP) poderia ser protetora no AVEi. Assim, o objetivo deste estudo é verificar se o modo PSV, independentemente do nível de PEEP, pode proteger pulmão e cérebro de danos provocados pela estabilidade hemodinâmica em modelo experimental de AVEi. Para isso, 32 ratos Wistar machos e saudáveis (345 ± 38g) foram submetidos ao AVEi por termocoagulação de vasos piais acima do córtex sensoriomotor primário do lado direito (CEUA 117/19). Após 24 horas, animais foram anestesiados e randomizados para serem ventilados em modo PCV ou PSV com PEEP=2cmH₂O (PCV-P2 e PSV-P2) ou PEEP=5cmH₂O (PCV-P5 e PSV-P5), com volume corrente = 6 mL/kg por 2 horas. Mecânica pulmonar, gasometria arterial e ecocardiografia foram avaliados durante o experimento. Pulmões e tecido cerebral foram removidos para análise de dano alveolar difuso (DAD) e avaliação morfológica das regiões hipotalâmicas, assim como biologia molecular. Na PEEP=5cmH₂O, tanto PSV quanto PCV, mostraram maior pico de pressão transpulmonar (p=0,036 e p=0,013, respectivamente) e maior pressão média das vias aéreas (p=0,014 e p=0,013, respectivamente) comparado com os respectivos grupos com PEEP=2cmH₂O. Nos pulmões, o DAD foi maior em PCV-P5 do que em PSV-P5 (P=0.001), mas não entre PCV-P2 e PSV-P2 (p=0.254). A expressão do gene de interleucina-1β (IL-1β) foi menor em ambos PSV, independente de níveis de PEEP, comparado aos grupos PCV (p=0,016 e p=0,046, respectivamente). No cérebro, necrose, hemorragia, edema do neurópilo e microglia CD45+ foram menores em PSV comparado a PCV com PEEP=2 cmH₂O (p=0,036, p=0,025, p=0,018, e p=0,011, respectivamente), e com PEEP=5cmH₂O (p=0,003, p=0,003, p=0,007, e p=0,003, respectivamente). IL-1β foi menor em ambos PSV, independente do nível de PEEP, comparado aos grupos PCV (p=0,009 e p=0,004, respectivamente). Além disso, as expressões dos genes de zonula occludens (ZO-1) e claudina-5 foram maiores em PSV do que em PCV (p=0,001 para ambos) independente do nível de PEEP, o que denota integridade da barreira hematoencefálica. O aumento do débito cardíaco se associou com menor expressão de IL-1β (r = -0,46, p=0.023), e maior expressão de ZO-1 (r=0,76, p=0,001). Em conclusão, o modo PSV comparado ao modo PCV, independente do nível de PEEP, esteve associado a melhores resultados pulmonares e cerebrais. O baixo débito cardíaco, visto na PCV, esteve associado a maior inflamação e menor integridade de barreira hematoencefálica. No trabalho, a autora L.A.S realizou a análise histológica pulmonar.

BIBLIOGRAFIA: 1- Samary, C.S et al. Focal ischemic stroke leads to lung injury and reduces alveolar macrophage phagocytic capability in rats. Crit Care. 2018 Oct 5;22(1):249. 2- Samary, C.S et al. Immunomodulation after ischemic stroke: potential mechanisms and implications for therapy. Crit Care. 2016 Dec 7;20(1):391. 3- Turon, M. Mechanisms involved in brain dysfunction in mechanically ventilated critically ill patients: implications and therapeutics. Ann Transl Med. 2018;6(2):30.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4880**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA LESÃO RENAL AGUDA (LRA) INDUZIDA PELO VENENO DA BOTHROPS JARARACA**

AUTOR(ES) : **MARIA DE LOURDES SOARES DO NASCIMENTO,TAISSA NUNES GUERRERO,MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,DAYENE SANTOS GOMES,MARJOLLY CARUSO BRÍGIDO,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

ORIENTADOR(ES): **LINA ZINGALI**

RESUMO:

Introdução: Anualmente cerca de 2.5 milhões de pessoas são vítimas de acidentes ofídicos no mundo². No Brasil, a serpente de maior relevância médica é a *Bothrops jararaca*¹. Os sintomas do envenenamento incluem inflamação intensa no local da picada e distúrbios hemostáticos, que em casos mais graves podem levar à falência renal e morte³. **Objetivo:** Apesar da falência renal ser a maior causa de morte por envenenamento, a ocorrência de lesão renal ainda precisa ser mais bem estudada em modelos *in vivo*³. Tendo isso em vista, o objetivo deste trabalho é caracterizar a lesão renal aguda (LRA) induzida pelo veneno de *B. jararaca* em ratos wistar. **Metodologia:** Foram testadas 3 doses do veneno: 3, 5, 6 e 8 mg/kg. O grupo controle recebeu solução salina 0,9%. O veneno foi administrado intramuscularmente em ratos wistar machos (CEUA n°128/18). Depois da injeção, os animais foram mantidos em gaiolas metabólicas e os seguintes parâmetros foram analisados após 24 horas: extensão do dano muscular e da lesão renal (creatinina urinária, proteinúria, creatinina plasmática, ureia nitrogenada plástica (BUN) e histologia do tecido renal). **Resultados:** Todos os animais apresentaram uma lesão hemorrágica no local da injeção, a extensão da lesão se mostrou dose dependente. Os seguintes parâmetros bioquímicos se apresentaram alterados: a proteinúria aumentou 2,7 vezes na dose de 6 mg/kg; O BUN aumentou cerca de 1,5 vezes nas doses de 3,5 mg/kg e 8 mg/kg; a creatinina plasmática aumentou cerca de 2 vezes em todas as três doses testadas. A análise histológica mostrou as seguintes alterações, de forma dose dependente: atrofia e segmentação glomerular; distensão do espaço da cápsula de Bowman; edema intersticial; hemorragias; deposição de colágeno na região cortical e medular. **Considerações finais:** As 3 doses testadas de veneno de *B. jararaca* levaram à lesão renal aguda, de forma dose dependente, confirmada pela observação das alterações histológicas e bioquímicas. Desse modo, o objetivo de caracterização da lesão renal induzida pelo veneno de *B. jararaca* foi alcançado. Além do mais, foi estabelecido um modelo *in vivo* de lesão renal para trabalhos futuros.

BIBLIOGRAFIA: 1 - RIBEIRO, L. A.; JORGE, M. T. Acidente por serpentes do gênero Bothrops: Série de 3.139 casos. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 30, n. 6, p. 475-480, dez. 1997. 2 - CHIPPAUX, J.-P. Snakebite envenomation turns again into a neglected tropical disease! Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases, v. 23, n. 1, p. 38, 2017. 3 - GUTIÉRREZ, J. M. et al. Trends in Snakebite Envenomation Therapy: Scientific, Technological and Public Health Considerations. Current Pharmaceutical Design, v.13, p. 2935-2950, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **4881**

TÍTULO: **TROFÉU FESTIVAL FOLCLORANDO**

AUTOR(ES) : **MARIA ELISA CANANÉA DA SILVA, ISABELE ESTEVAM DOS ANJOS SILVA, ANNE BEATRICE DA SILVA ALVES, ELEONORA GABRIEL, RITA ALVES, ELAINE ARISTÓTELES MOREIRA, FRANK WILSON ROBERTO**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA FERREIRA LUQUETT**

RESUMO:

O presente trabalho pretende relatar o processo de pesquisa de materiais e técnicas selecionadas para a construção do Troféu do Festival Folclorando 2022, que especialmente neste ano homenageou a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ pelo seu aniversário de 35 anos. O Festival Folclorando é um projeto vinculado à Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, reúne grupos de crianças e jovens de escolas das redes públicas e privadas, projetos sociais e outras entidades educacionais que pesquisam as produções artísticas da cultura popular e as utilizam como recurso pedagógico em suas práticas educacionais e produções artísticas. A cada edição a mostra artística escolhe um mestre para homenagear, e é criada uma ambientação cênica e um troféu que sintetizam o homenageado.

Trazer o troféu como tema do trabalho nos possibilitou falar de todo um significado dos elementos visuais utilizados pela cultura popular, representados pela Companhia. A representatividade toma um novo significado nos dias de hoje, e para nós, que estudamos e falamos de cultura popular, trazer esses signos e elementos para o espaço universitário e para as crianças simultaneamente, é muito importante.

Quando pensamos em cultura popular, logo lembramos da nossa infância, das cores, cheiros e sensações que o folclore nos traz desde sempre.

Este ano nossa COMPANHIA completa mais um ciclo e desejávamos trazer para o Troféu é sempre pensado para presentear as escolas que fazem parte desse momento tão importante na missão da Companhia, que é divulgar a cultura popular, onde nossas crianças podem trazer e mostrar o que aprendem em sala de aula sobre nossa cultura e como presente por esta linda troca, entregamos o troféu que dessa vez veio trazer essas sensações.

Feito para despertar a curiosidade, o troféu foi pensado para que as crianças pudessem experienciar os sentidos. Depois de muitas conversas e lembranças entendemos como nossa cultura brasileira é mágica e vai muito além do som e do olhar, ela traz quem somos e traz nossa ancestralidade, percebemos que ela traz tudo isso com seu encanto.

O troféu traz elementos que carregam consigo beleza e significado para nós e para nossa cultura.

O catavento traz pra nós a ideia da roda, o vento como a importância do movimento em nossas vidas e a infância que é parte essencial desse ciclo.

Utilizamos nossas logos que carregam nossa simbologia e tudo que já pulsa em nossos corações.

BIBLIOGRAFIA: GABRIEL, Eleonora. Rodas e Redes de Saberes e Criação, o encontro dançante entre a universidade e a cultura popular ao som da Tamborzada. Tese de doutorado apresentada ao PPGArtes (UERJ), 2017. LODY, Raul. Barro e Balaio: dicionário do artesanato popular brasileiro. Companhia Editora Nacional, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4884**

TÍTULO: **FORMAÇÃO DOCENTE E INCLUSÃO: ANÁLISE DOCUMENTAL DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DAS CAPITAIS DOS ESTADOS DA REGIÃO SUDESTE DO PAÍS**

AUTOR(ES) : **CINTIA CAROLINA COELHO, JOSE CARLOS LUCAS DE OLIVEIRA, SAMARA OLIVEIRA SILVA, KARINE MELO AQUINO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO:

Este resumo objetiva apresentar resultados e reflexões de uma pesquisa que visa mapear a formação docente nos cursos de Licenciatura em Educação Física na sua relação com a inclusão, das 45 universidades federais do país que possuem o curso em questão. Neste recorte, são analisadas as universidades federais das capitais dos estados da região sudeste do país que estão localizadas em grandes centros populacionais, são elas: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Embasamo-nos em um referencial teórico que conceitua a inclusão como ampla, processual, infundável e dialética (SAWAIA, 2017; BOOTH E AINSCOW, 2012) que abarcam questões envolvendo deficiência, relações étnico-raciais, religiosidade, classe social, gênero, sexualidade, dentre outros marcadores sociais da diferença. A pesquisa é caracterizada como documental de cunho qualitativo que visa analisar as ementas das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso, a fim de identificar possibilidades de discussões referentes aos processos de inclusão e exclusão no campo do ensino. Como resultado, após as análises emergiram 7 categorias que norteiam as discussões: Concepções de Corpo; Diferenças, Aspectos Históricos e Culturais; Público Alvo da Educação Especial; Políticas, Legislações e Direitos; Diversificação de Conteúdos; Fundamentos e Técnicas e Práticas Pedagógicas. Na UFES observamos grande possibilidade de aproximação com a perspectiva inclusiva por meio da diversificação de conteúdos ao abordar os diversos conteúdos da Educação Física, possibilitando ampliar a participação dos/as estudantes. Na UFMG encontramos ementas que possibilitaram refletir sobre a prática pedagógica e como esta pode ser inclusiva ao ser dialógica e considerar os sujeitos, suas potencialidades, interesses e limites ao planejar suas ações. Identificamos na UFRJ a possibilidade de discutir inclusão em disciplinas que enfatizam as técnicas, o rendimento e a performance, desde que não exclua aquele/a que não possui interesse ou habilidade em determinada prática. Por fim, a pesquisa propõe um olhar potencializador sobre as ementas considerando a perspectiva inclusiva, sem o objetivo de modificá-las, mas de sim contribuir com reflexões que ressignifiquem a prática docente.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. LAPEADE, Rio de Janeiro, 2012. SAWAIA, B (Org.) As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4887**

TÍTULO: **APLICABILIDADE DOS JOGOS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DOS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DIAS SÁ BALDUINO, JOANNE ELIZABETH LOPEZ BESSER, MARTA SAUTHIER**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA PACHECO DE ARAÚJO**

RESUMO:

Introdução: A atuação do Projeto de Extensão "Futuro Juvenil" tem foco na construção de jogos para educação de adolescentes na Atenção Primária. Para chegar a este fim, alguns conceitos evidenciados pela literatura são aplicados, como a gamificação, cujo significado pode ser introduzido em meios digitais ou não, com criação de experiências online e/ou off-line que promovam um grau maior de interação e socialização (Costa, 2018), bem como Educação em saúde, entendida como aquela que "congrega saberes da saúde e da educação, porque visa instruir a população a respeito da prevenção do adoecimento" (Neves 2021). Neste estudo, os autores discentes atuaram na construção do artigo, os professores atuaram na correção, revisão do artigo e na orientação dos discentes.

Objetivo: Evidenciar a influência da aplicabilidade dos jogos na educação em saúde voltada aos adolescentes na Atenção Primária.

Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, que abrange de forma mais ampla estudos com abordagens metodológicas diferentes, tendo objetivando o agrupamento e a sintetização destes acerca de determinada temática (Pompeo, 2009). As bases de dados utilizadas foram PUBMED, LILACS, CINAHL e SCOPUS, com os seguintes descritores encontrados por intermédio do DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde/Medical Subject Headings): Games, Recreational OR Games, Experimental OR Video Games OR Play and Playthings AND Primary Health Care AND Health Education AND Adolescent. Na busca, foram identificados 17 artigos, desses, 4 foram excluídos pela análise dos títulos e resumos e 4 pelos critérios de inclusão e exclusão, no total foram incluídos 9 artigos.

Resultados: Dos 9 artigos incluídos na revisão, em relação às bases de dados: 5 são da CINAHL, 3 da SCOPUS e 1 da PUBMED. Quanto ao país dos estudos: 3 são da Alemanha, 2 da Holanda, 1 dos USA, 1 do Canadá, 1 do Japão e 1 do Reino Unido. Quanto ao idioma: todos têm o inglês como língua principal. Quanto ao ano: 3 são de 2018, 2 de 2021, 1 de 2022, 1 de 2020, 1 de 2019 e 1 de 2017. Quanto às revistas: 3 são da [European Child & Adolescent Psychiatry](#), 3 da [Journal of Autism and Developmental Disorders](#), 1 da [BMC Cancer](#), 1 da [BMJ Open](#) e 1 da [Appetite](#).

Discussão: Dentre os artigos incluídos, estes apresentam um caráter intervencionista demonstrando, em sua maioria, influência positiva com a aplicabilidade dos jogos tanto digitais como analógicos (off-line) no tange ampliação de conhecimento e melhoria nas questões relacionadas à saúde mental. As temáticas abordadas concentram-se nas questões de saúde mental por meio das temáticas ansiedade, depressão, habilidades sociais e emotivas, no entanto foi possível caracterizar abordagens articuladas a obesidade e nutrição.

Conclusão: Os resultados mostraram que a aplicabilidade dos jogos baseados na gamificação e em educação em saúde tem influência positiva no autoconhecimento dos adolescentes no âmbito da Atenção Primária.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, D. L.; et al. Revisão Bibliográfica dos Aspectos e Métodos Componentes Da Gamificação na Educação. SBC - Proceedings of SBGames, ISSN: 2179-2259, 2018. <https://www.sbgames.org/sbgames2018/files/papers/EducacaoFull/188367.pdf> NEVES, V. N. S.; et al. Health education during the COVID-19 pandemic: what appears on the CAPES Portal. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, 2021. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20360>. POMPEO, D. A.; et al. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 22, n. 4, p. 434-438, 2009. <https://www.scielo.br/j/ape/a/KCrFs8Mz9wG59KtQ5cKbGgK/abstract/?lang=pt>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4888**

TÍTULO: **AValiação DOS MOVIMENTOS DE TRONCO SUPERIOR COM SENSOR TRIAXIAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **PAOLA DE ALMEIDA SANTOS, YASMIN RIBEIRO MARCELLO, THIELE CARVALHO RASTOLDO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, CLYNTON LOURENÇO CORREA, RAQUEL DE PAULA CARVALHO, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA, CLAUDIA DOMINGUES VARGAS**

RESUMO:

A força dos músculos paravertebrais e a mobilidade do tronco podem variar com base nas características do indivíduo, como sexo e idade (Jain et al., 2021). Estudantes universitários podem apresentar alterações posturais associadas à rotina (Fisher et al., 2022). O objetivo do estudo foi comparar os movimentos de tronco superior entre gêneros em estudantes universitários por meio de sensor triaxial BTS G-Walk®. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 61021222.0.0000.5261) do Instituto de Neurologia Deolindo Couto da Universidade Federal do Rio de Janeiro (INDC/UFRJ). O estudo foi realizado no Laboratório de Neurociências e Reabilitação localizado no INDC/UFRJ. Participaram inicialmente do estudo 6 estudantes universitários, 3 do gênero feminino (F) e 3 do masculino (M). Os participantes foram avaliados sentados, com os pés apoiados no chão e quadril preso ao banco por meio de uma faixa em formato "T", impedindo movimentos de pelve e quadris. O equipamento BTS G-Walk® foi fixado na altura de T8 por meio de uma cinta semi-elástica. Os participantes foram orientados a realizar 5 tentativas dos movimentos de tronco superior a saber: flexão, extensão, inclinação à direita e à esquerda e rotação à direita e à esquerda, com intervalo de 1 minuto entre cada bloco de tentativas. Os resultados foram processados por meio do software Matlab. As médias das tentativas foram calculadas e os resultados foram comparados entre os gêneros por meio de uma Anova, sendo a variável movimento considerada medidas repetidas. Foi adotado $p < 0,05$. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os gêneros para os movimentos de flexão ($F = 151,18 \pm 17,53$; $M = 163,43 \pm 12,9$), extensão ($F = 27,9 \pm 25,38$; $M = 43,36 \pm 70,94$), inclinação à direita ($F = 23,49 \pm 8,5$; $M = 32,11 \pm 4,15$), inclinação à esquerda ($F = 31,03 \pm 8,69$; $M = 38,07 \pm 8,68$), rotação à direita ($F = 23,66 \pm 18,67$; $M = 39,96 \pm 10,21$) e rotação à esquerda ($F = 32,01 \pm 14,89$; $M = 28,17 \pm 11,88$). Não houve interação entre gênero e nenhum movimento de tronco superior ($p = 0,8$). Como resultados preliminares, os dados do presente estudo não evidenciaram diferença significativa de movimentos de tronco superior entre os gêneros em estudantes universitários.

BIBLIOGRAFIA: Jain S, Shetty G, Munje P, Bhan A, Linjhara S, Ram CS. Gender-based Variations in Trunk Motion and Isometric Strength in Young Adults with Low Back Pain: A Prospective Case-control Study. Rev Bras Ortop (São Paulo). 2021 Fisher RA, Spinoso DH, Navega NT. Postural alteration, low back pain, and trunk muscle resistance in university students. Revista Fisioterapia em movimento. 2022. <https://doi.org/10.1590/fm.2022.35120>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4889**

TÍTULO: **PERFIL DOS EMPREENDEDORES ENVOLVIDOS NO PROJETO PARA ACELERAÇÃO DE EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS/UFRJ (PAEG /UFRJ)**

AUTOR(ES) : **ANA KAROLINY DE FREITAS ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO:

O atual relato de experiência é baseado em bibliografias e no questionário utilizado no processo de seleção dos empreendedores para o PAEG. O termo empreendedorismo surgiu entre os séculos XVII e XIX, quando Cantillon e Say, descreviam o empreendedor como: pessoa que corre riscos ao empregar seu próprio dinheiro em uma atividade incerta. Schumpeter rotula os empreendedores por sua alta capacidade de inovação e mudança econômica. Outras atribuições dadas à essa classe são iniciativa, autonomia, autoconfiança, otimismo, independência de pensamento e ação, liderança e a capacidade de não desanimar ante aos desafios da profissão e outras coisas (COELHO, 2011). Segundo Corrêa e Vale (2014), quando empreendedores de classes mais vulneráveis decidem abrir "seu próprio negócio sem as qualificações necessárias, em muitos casos fracassam", expondo o quanto o planejamento dos negócios e a responsabilidade social são importantes. Levando em consideração esse enfoque a ação de extensão PAEG que atua na aceleração de empreendedores gastronômicos se compromete a atuar principalmente no planejamento de negócios já iniciados (CORRÊA E VALE, 2014). Tendo como objetivo principal a transmissão de conhecimentos ligados à Gestão de Negócios, o PAEG tem parcerias com ONGs que atuam em comunidades carentes de vários estados, e realiza a inscrição dos empreendedores através de questionários de inscrição. Analisando as inscrições realizadas é possível destacar alguns aspectos. Em relação ao gênero, o principal grupo interessado e no projeto é o das mulheres, em relação a idade a maioria encontra-se entre os 30 e 44 anos, e a área que destaca em relação ao tipo de negócios é a confeitaria, o que reforça o parâmetro de gênero. O tempo de criação desses empreendimentos variam entre 6 meses e 5 anos ou mais, o que demonstra que tanto novos quanto antigos empreendedores estão em busca da profissionalização. Ao serem questionados sobre o que os levou à buscar por empreender, as respostas variaram muito. Além das comuns (desemprego, desejo de ter o próprio negócio), outros motivos se destacam como: "Sempre ajudei minha mãe em suas encomendas, amo cozinhar, tenho potencial para negócios", "perdi 23kg com comida boa e saudável, sou apaixonada por doces e só consegui perder peso quando descobri receitas acessíveis e saudáveis", "comecei a desenvolver um determinado produto e os amigos começaram a encomendar". Quando perguntamos sobre aspectos negativos dos negócios os destaques principais são: "não sei pacificar direito por conta de minha falta de experiência, "não sei como separar as compras da casa e do negócio". Esses depoimentos destacados, mostram que mais do que nunca o mercado da gastronomia é feito, não só da necessidade, mas também pelo afeto e busca por uma vida mais saudável.

Através das informações coletadas na inscrição dos empreendedores é possível constatar a importância do projeto e o quanto podemos influenciar negócios do segmento gastronômicos..

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, Vitor Silva; VALE; Gláucia Maria Vasconcelos; "REDES SOCIAIS, PERFIL EMPREENDEDOR E TRAJETÓRIAS". R.AdM., São Paulo, v.49, 2014. Disponível em: < l1nq.com/oYig4>. Acesso em: 19 nov. 2022. COELHO, Denis Pontes; "APRENDIZAGENS, ORIENTAÇÃO POR ERROS E PERFIL DO EMPREENDEDOR: UM ESTUDO EM EMPREENDEDORES DE PME DE GASTRONOMIA DE FORTALEZA-CE

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4890**

TÍTULO: **PROTETOR CUTÂNEO EM SPRAY NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE EM PELVE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

AUTOR(ES) : **CAIO RIBEIRO MUZZI FRANÇA, FABIANA VERDAN SIMÕES**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL CELESTINO**

RESUMO:

Introdução: Dentre as regiões de maior prevalência de radiodermatite, a pelve em pacientes com câncer de canal anal e reto em tratamento radioterápico se destaca, com ocorrência em até 100% dos casos. A severidade da radiodermatite pode ocasionar interrupções temporárias do tratamento, com impactos no prognóstico pelo risco de reduzir os índices de cura. Objetivo: Analisar a efetividade do protetor cutâneo em spray à base de terpolímero acrílico na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto em comparação com um hidratante padronizado na instituição à base de Calendula officinalis e Aloe barbadensis. Método: Ensaio clínico randomizado, em instituição única, com amostra de 63 pacientes que foram randomizados nos grupos: experimental, com uso do protetor cutâneo em spray, e controle, usando o hidratante Dnativ Revita Derm, acompanhados na consulta de enfermagem. A coleta de dados ocorreu por meio dos formulários de avaliação inicial e subsequente, sendo o desfecho principal analisado a ocorrência de radiodermatite com descamação úmida. Foram utilizadas as estatísticas descritiva, analítica e inferencial no tratamento dos dados, com nível de significância de $\leq 0,10$. Pesquisa aprovada por Comitê de Ética e registrado no Clinical Trials. Resultados: os participantes expostos ao protetor cutâneo em spray tiveram menor chance de apresentar a radiodermatite com descamação úmida quando comparados ao grupo controle. A incidência geral de radiodermatite foi de 100%, sendo 36,5% graus mais severos; 17,5% dos participantes interromperam a radioterapia por radiodermatite, com média de seis dias interrompidos. Conclusão: o protetor cutâneo em spray foi efetivo na prevenção da radiodermatite com descamação úmida nos pacientes com câncer de canal anal e reto, resultado que orienta a revisão dos protocolos assistenciais de prevenção da radiodermatite utilizados pelo enfermeiro.

BIBLIOGRAFIA: BEECKMAN, D. et al. Proceedings of the Global IAD Expert Panel. Incontinence- associated dermatitis: moving prevention forward. Wounds international, 2015. BEECKMAN, D. A decade of research on Incontinence-Associated Dermatitis (IAD): Evidence, knowledge gaps and next steps. Journal of Tissue Viability, v. 26, n. 1, p. 47-56, 2017. BEELE, H. et al. Incontinence-Associated Dermatitis: Pathogenesis, Contributing Factors, Prevention and Management Options. Drugs and Aging, v. 35, n. 1, p. 1-10, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4892**

TÍTULO: **ANÁLISE DA ATIVIDADE DE DERIVADOS SINTÉTICOS DE SOLENOPSINAS NA PROLIFERAÇÃO DE FORMAS INFECTIVAS DE TRYPANOSOMA**

AUTOR(ES) : **ANNA LETICIA NUNES E SILVA,CAROLINA MACEDO KOELLER**

ORIENTADOR(ES): **NORTON HEISE**

RESUMO:

Laboratório de Bioquímica de Insetos e Parasitos (LABIP), Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

A doença de Chagas é causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e afeta milhões de pessoas globalmente. O tratamento é ineficaz e restrito somente à fase aguda da doença, justamente onde a ausência de sintomas característicos dificulta o seu diagnóstico. Portanto, há urgência na identificação de novos quimioterápicos que sejam mais eficientes no tratamento da doença de Chagas.

Solenopsinas são um grupo heterogêneo de alcalóides que possuem cadeias alifáticas ligadas a um anel de piperidina e apresentam diversas funções biológicas e bioquímicas de bastante relevância como atividade antibacteriana, antifúngica e de interferência na osmorregulação [1]. Em trabalho anterior de nosso grupo, foi observado que solenopsinas extraídas do veneno de formigas das espécies *Solenopsis invicta* e *S. saevissima* são capazes de induzir modificações na morfologia e vacuolização, autofagia e morte celular de epimastigotas, e reduziram o índice de infecção de amastigotas em macrófagos [2].

Neste trabalho, foram testados derivados sintéticos de solenopsinas [3] contra amastigotas intracelulares da cepa Dm28c do *T. cruzi*, utilizando células LLCMK2 como modelo *in vitro* de infecção. Após adesão a laminulas de vidro em placas de 24 poços, as LLCMK2 foram incubadas por 2h na presença de formas tripomastigotas derivadas de cultura de células na proporção de 20 parasitos por célula. Após lavagem, as culturas foram mantidas por 48h a 37oC e 7% CO2 na ausência ou presença de diferentes concentrações de 2-metil-6-undecenilpiperidina (S12), 2-metil-6-pentadecenilpiperidina (S14) e 1-piperidinil-2-undecanol (S15). Em seguida, as laminulas foram lavadas, fixadas em metanol, coradas com InstantProv e montadas em lâminas de vidro com Entellan para a posterior análise através de microscopia de luz. As análises incluíram a quantificação comparativa do número de células infectadas, o número de amastigotas por célula infectada e a determinação do índice de infecção para definir a ação de cada um dos compostos em relação ao grupo controle. Em paralelo, os derivados também foram testados contra formas sanguíneas da cepa 427 de *T. brucei* após incubação por 24h a 37oC e contagem direta em Câmara de Neubauer.

Os resultados indicam que os compostos S14 e S15 possuem maior atividade contra a proliferação de formas infectivas do *Trypanosoma* quando comparados ao derivado S12, sugerindo que o tamanho das cadeias alifáticas e o grupamento metila no anel da piperidina influenciam nesta atividade.

BIBLIOGRAFIA: [1] Arbiser, J.L. et al. (2007) Solenopsin, the alkaloidal component of the fire ant (*Solenopsis invicta*), is a naturally occurring inhibitor of phosphatidylinositol-3-kinase signaling and angiogenesis. *Blood* 109: 560-565 (doi: 10.1182/blood-2006-06-029934) [2] Costa Silva, R.C.M. et al. (2020) Venom alkaloids against Chagas disease parasite: search for effective therapies. *Scientific Reports* 10: 10642 (doi: 10.1038/s41598-020-67324-8) [3] Karlsson, I. et al. (2015) Solenopsin A and analogs exhibit ceramide-like biological activity. *Vascular Cell* 7: 5 (doi: 10.1186/s13221-015-0030-2) Apoio Financeiro: FAPERJ, CNPQ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4897**

TÍTULO: **CEGUEIRA NOTURNA GESTACIONAL EM PUÉRPERAS ATENDIDAS EM MATERNIDADE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NOS PERÍODOS 2007-2008 E 2021-2022**

AUTOR(ES) : **CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI,GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA,MANOELA PEREIRA SMITH SILVESTRE,ERLAINE DE SOUZA GOMES,GIOVANA MELO MORAES DE SOUZA,JENNIFER GOMES MARQUES,JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO,CLARA LIMA CARDOSO,SENDY CARLA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA AZEVEDO DUARTE ABRAS,MIRIA DE ALMEIDA VIEIRA,LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA,LAÍSA RAMOS RODRIGUES,ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA,BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS,MARIANA CAMPOS DE MORAES,STEFANI PAULA SOUZA DOS SANTOS,KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS,CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO:

A deficiência de vitamina A (DVA) é um grave problema nutricional que atinge principalmente o grupo materno-infantil em todo o mundo (1). A cegueira noturna gestacional (XN) é a primeira manifestação ocular da DVA e pode ocorrer principalmente no primeiro e no terceiro trimestres de gestação, sendo caracterizada por alteração do padrão habitual de visão com diminuição da capacidade visual noturna ou em ambientes com pouca luminosidade com visão normal durante o dia, causada pela baixa reserva corporal de retinol (2). Objetivou-se investigar a prevalência de XN em puérperas atendidas em maternidade pública do Rio de Janeiro no pós-parto imediato (até 12h) e, comparar a prevalência atual (2021-2022 - GII) com a encontrada em estudo anterior realizado na mesma unidade em 2007-2008 (GI), além de descrever as diferenças entre os grupos de estudo, segundo as variáveis sociodemográficas, nutricionais e obstétricas das puérperas. A investigação da XN nos dois grupos foi realizada por nutricionista, através da aplicação de entrevista padronizada (3). Na análise estatística, utilizou-se o teste Qui-quadrado e o teste exato de Fisher para as variáveis categóricas e o teste t de Student para as variáveis contínuas. Os resultados parciais do estudo apontaram um aumento significativo na prevalência de XN no GII (3,8%) em comparação ao GI (0,6%, $p=0,04$). As diferenças entre os grupos de estudo foram observadas nas variáveis: as puérperas do GII apresentaram menor média de idade (27,5 + 6,05) em comparação ao GI (28,05 + 5,4, $p=0,04$); menor renda per capita em salários mínimos (0,63 + 0,74) em comparação ao GI (1,33 + 0,65, $p=0,65$); maior número de gestações (2,43 + 1,65) em comparação ao GI (2,06 + 1,22, $p=0,002$) e, maior Índice de Massa Corporal pré-gestacional - kg/m² (26,63 + 5,63) em comparação ao GI (23,85 + 3,93, $p<0,001$). Houve ainda menor proporção de mulheres residentes na Zona Sul (48,1%) em comparação do GI (79,2%, $p<0,001$), menor proporção de mulheres com cor de pele mulata/parda ou negras no GII (73,1%) em comparação ao GI (77,7%, $p<0,001$) e maior proporção de mulheres com melhor grau de instrução no GII (ensino médio completo, 63,8%) em comparação ao GI (48,9%, $p=0,001$). Não houve diferença nas médias entre os grupos, segundo o número de pessoas da família ($p=0,13$), partos ($p=0,17$), abortos ($p=0,36$), idade gestacional na primeira consulta de pré-natal avaliada pela ultrassonografia ($p=0,28$), número de consultas de pré-natal ($p=0,96$) e consultas com o nutricionista ($p=0,77$). Os grupos foram similares em relação à situação marital ($p=0,21$). Os resultados parciais do estudo apontaram um aumento significativo na prevalência de XN e diferenças entre os grupos. Sendo assim, reforça-se a necessidade do monitoramento do estado nutricional de vitamina A por meio da investigação contínua da cegueira noturna gestacional e identificação dos fatores determinantes dessa carência nutricional que pode influenciar a saúde do binômio mãe-filho.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). Global prevalence of vitamin A deficiency in populations at risk 1995-2005. WHO global database on vitamin A deficiency. Geneva: WHO; 2009. RAMALHO, R.A.; DOLINSKY, M. Carência de vitamina A no grupo materno-infantil. In: ACCIOLY, E.; SAUNDERS, C.; LACERDA, E.M.A. Nutrição em Obstetria e Pediatria. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica/Guanabara Koogan; p. 57-76, 2012. WORLD HEALTH ORGANIZATION(WHO). Indicators for assessing Vitamin A Deficiency and their application in monitoring and evaluating intervention programmes.Micronutrient Series. Geneva: WHO; 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4899**

TÍTULO: **CONECTANDO PESSOAS E PEIXES ATRAVÉS DAS REDES E EXPLORANDO AS FERRAMENTAS DO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA COUTINHO PRADA**

ORIENTADOR(ES): **ELISABETH HENSCHER DE LIMA COSTA,KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES**

RESUMO:

“Das redes às Ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes” é um projeto de extensão da UFRJ, que tem como objetivo divulgar e difundir o conhecimento sobre peixes utilizando-se da grande diversidade e importância científica, cultural e econômica destes animais. Este projeto apresenta duas frentes principais de trabalho: 1) realização de atividades presenciais em escolas e eventos de extensão e 2) divulgação científica nas redes sociais. O perfil @peixenasredes no Instagram apresenta mais de 5.800 seguidores desde novembro de 2022, com um alcance médio de 4.100 contatos por dia. A nossa equipe conta com 20 participantes, dentre elas duas professoras orientadoras do Instituto de Biologia da UFRJ, 15 alunos de extensão e 3 membros externos da USP. Todos são responsáveis pelas ideias de posts, os discentes se revezam para criação dos posts e participação das atividades presenciais, e as docentes se responsabilizam de orientar a pesquisa e trabalho dos alunos e da organização do calendário de atividades. Além de realizar postagens sobre curiosidades e conhecimentos gerais sobre peixes, o Peixe nas Redes também se aproveita de eventos sociais importantes para divulgar informações sobre peixes que normalmente seriam desconhecidas por pessoas fora do meio acadêmico. Durante o período de aquecimento para a Copa do Mundo do Catar 2022, o perfil organizou a “Copa dos Peixes”, no período de 17/10 a 16/11. Inicialmente, uma preleção foi realizada, visando a escolha dos peixes que iriam representar cada uma das 16 seleções participantes, e em seguida, a Copa foi iniciada. Tanto na preleção quanto na Copa, seguidores da página escolheram seus peixes favoritos através de enquetes pelos stories. O peixe vencedor da competição foi o brasileiro *Electrophorus voltai* (poraquê), tendo disputado a final com a raia-manta *Mobula munkiana* (representante do México), que ficou em segundo lugar. No período de 1 a 16/11, houve 1.582 visualizações (com média de 226,3) e contamos com 678 votos. Além dos stories, 7 postagens sobre as etapas e resultados da competição foram publicadas no feed, somando 603 likes. Ao todo, 3.407 contatos foram alcançadas em 30 dias de competição, sendo 857 de não seguidores da página. De acordo com os dados fornecidos pelo Instagram, mais de 70% do nosso público tem entre 18 e 34 anos, 18,3% entre 35 a 44 e 6,7% acima de 45 anos, sendo composto 52,2% de mulheres e 47,7% de homens. Podemos concluir que o perfil possui um público heterogêneo e as várias ferramentas que vêm sendo utilizadas (stories com enquetes, postagens e reels) contribuem para diversificar o diálogo entre conteúdos e pessoas bem como ampliar o alcance do projeto. O nosso objetivo daqui em diante é alcançar cada vez mais pessoas através de ferramentas dinâmicas como reels do Instagram e o aplicativo de vídeos TikTok, de forma a estimular a curiosidade e a procura por informação sobre peixes.

BIBLIOGRAFIA: Microsoft Corporation. (2018). Microsoft Excel. Retrieved from <https://office.microsoft.com/excel>. Fricke, R., Eschmeyer, W. N., & Van der Laan, R. (2022). Catalog of fishes: genera, species, references. California Academy of Sciences, San Francisco, CA, USA <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4900**

TÍTULO: **JOGO DAS PLANTAS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE DA SILVA PINTO, ERICK ROSA DE JESUS ALMEIDA, HELLEN MARA SILVA ROSA, MARESSA DE OLIVEIRA CORDEIRO, OSCAR LUZ HARTMANN, RAFAELA SANTIAGO FERREIRA DA CRUZ, REBECCA RANGEL DE MOURA ARAUJO, THUANY RAQUEL DOS REIS AGUIAR, VANESSA BARRETO DE ARAÚJO, CAMILA COSTA GOMES, NATÁLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

Os jogos educativos vêm ganhando cada vez mais espaço nas atividades escolares, visto que, estimula a autoconfiança, a tomada de decisões e a busca para a resoluções de problemas. Além de despertar um maior interesse em aprender, pois torna o ensino-aprendizado mais participativo.

O jogo é composto de um (01) tabuleiro, 16 cartas com 08 dicas cada e o número máximo de participantes, por rodada, é 5 (quatro jogadores e um mediador). Ele funciona com uma temática de perguntas e respostas, inspirado no jogo Perfil da Grow, onde o jogador que inicia a partida tem que escolher uma carta e uma dica pré-formulada no cartão para tentar responder qual planta está sendo referida, ao acertar o nome da planta, o jogador andará a quantidades de casas referentes as dicas que não foram abertas, caso erre passa a vez para o próximo jogador abrir uma dica e tentar acertar. O jogador que acertar o nome da planta, além de andar com o peão terá o direito de escolher uma nova carta. O objetivo do jogo vai além chegar ao final do tabuleiro, ele foi criado para testar o conhecimento do aluno a cerca das características de algumas plantas, como origem geográfica, morfologia, uso tradicional (tanto culinário e religioso) e propriedades nutricionais, e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e prazeroso ao abordar um conteúdo mais específico de forma lúdica.

O público alvo do projeto são os anos finais do ensino fundamental, como explica Santos e Silva (2021), visto que, para se adequar a BNCC o ensino de botânica, que antes era abordado exclusivamente no 7º ano, passou a ser fragmentado ao longo dos anos finais do ensino fundamental.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS, Luana Balbino; SILVA, Bianca Ortiz da. Ensino investigativo de Botânica em livros didáticos do 7º e 8º ano do Ensino Fundamental a partir da BNCC. Revista Educação Pública, v. 21, nº 44, 7 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/44/ensino-investigativo-debotanica-em-livros-didaticos-do-7-e-8-ano-do-ensino-fundamental-a-partir-da-bncc>. Acesso: 17 nov 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4901**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO R17782313 DO GENE MC4R, CONSUMO ALIMENTAR E PICAMALÁCIA EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS PRÉ-EXISTENTE: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **GIOVANA MELO MORAES DE SOUZA, ERLAINE DE SOUZA GOMES, GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA, CLARA LIMA CARDOSO, GREYCE KELLY DO NASCIMENTO EMIDIO, JENNIFER GOMES MARQUES, JULIANA DE QUEIROZ RIBEIRO, SENDY CARLA MOREIRA, CAMILLE DE SAMPAIO SINQUINI**

ORIENTADOR(ES): **LAÍSA RAMOS RODRIGUES, KARINA DOS SANTOS, TATIANE DE FREITAS MAZOTTO, LETÍCIA BARBOSA GABRIEL DA SILVA, ANA SOPHIA SOARES PESSOA NOBRE DE LACERDA, BEATRIZ MAGALHÃES BLOIS DOS SANTOS, MARIANA CAMPOS DE MORAES, KATHERINE BITTENCOURT MENDES LEITÃO DE JESUS, ELIANE ROSADO, CLAUDIA SAUNDERS**

RESUMO:

As disfunções metabólicas do Diabetes Mellitus (DM) podem comprometer os ajustes fisiológicos esperados no organismo materno, elevando o risco para desfechos adversos, com expressivo impacto na morbidade e mortalidade materno-infantil (1). Ademais, esses ajustes podem relacionar-se com variações nos padrões de consumo, que podem gerar transtornos alimentares, como a picamalácia (2) que refere-se a um comportamento que ocorre exclusivamente durante o curso de um transtorno mental e pode ser caracterizado por ingestão persistente de substâncias não nutritivas por um período de pelo menos um mês ou ingestão de substâncias não alimentares ou combinações atípicas não aceitas culturalmente (3). O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre o polimorfismo rs17782313 (T/C) no gene *MC4R*, alteração do consumo alimentar e picamalácia em gestantes com DM pré-existente. Trata-se de um estudo observacional transversal, com base genética, utilizando dados do baseline do ensaio clínico randomizado "Efeito da Dieta DASH no Resultado Perinatal de Gestantes com Diabetes Mellitus", iniciado no ano de 2016 em uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. O consumo energético e de macronutrientes no *baseline* é obtido a partir do recordatório de 24h e a avaliação dos polimorfismos genéticos, a partir de amostras do DNA extraídas de células bucais, obtidas através da coleta de amostras de saliva de gestantes. A ocorrência de picamalácia foi investigada em consulta com o nutricionista por meio de entrevista padronizada e foi considerada presente quando a gestante relatou a ingestão de substâncias não alimentares, com pouco valor nutricional e/ou combinações alimentares atípicas durante a gestação (3). As análises foram realizadas com auxílio do programa estatístico SPSS versão 21.0, sendo utilizados os testes U de Mann-Whitney, exato de Fisher e qui-quadrado com nível de significância $p < 0,05$. Foram analisados os dados clínicos e genótipos de 70 gestantes, 44 gestantes apresentando o genótipo TT e 26 o genótipo carreador do alelo C (CT/CC). Foi possível observar o desfecho picamalácia na amostra total com prevalência de 20% (n=14), a partir do teste qui-quadrado e teste exato de Fisher. Dentre as mulheres que desenvolveram picamalácia na gestação, 4 apresentavam genótipo carreador do alelo C (CT ou CC), correspondendo a 28,5% das gestantes e 10 apresentavam genótipo TT (71,4%). Não houve diferença significativa quanto à prevalência de picamalácia, consumo de macronutrientes e consumo energético total entre os genótipos. Na literatura, o alelo C representa maior risco para alterações no comportamento alimentar e episódios de transtorno alimentar principalmente em mulheres, no entanto, considerando o agrupamento dos genótipos CT e CC para as análises parciais, é possível que a visualização do efeito esteja comprometida. Dessa forma, mediante ao aumento do tamanho amostral, espera-se que haja diferença significativa das variáveis entre os genótipos.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). Standards of Medical Care in Diabetes. Diabetes Care, v. 43, n.1, 2022. CARDOSO P.J.; PAZO P.A. Eating behavior disorders in pregnancy: a review. Psicol Reflex Crit, v.25, p.139-46, 2012. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and statistical manual of mental disorders (5th ed.) Arlington, VA: Author, p. 441, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4905**

TÍTULO: **PROJETO BOCA JOVEM-UFRJ: UM ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

AUTOR(ES) : **GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, LUANA NEVES DOS SANTOS, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, ALINE DE ALMEIDA NEVES, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUCIANA POMARICO, FERNANDA BARJA-FIDALGO, MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Boca Jovem: Um atendimento Integral à Saúde de Adolescentes, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO-UFRJ), almeja contribuir para a melhoria da saúde bucal de adolescentes, assistindo a uma formação diferencial de seus integrantes com ações atenuantes aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e às necessidades da população. Iniciado em meio ao contexto pandêmico, o projeto contemplou, dentre suas atuações, vertentes destinadas ao Impacto e Transformação Social, nas quais o uso das mídias sociais representou grande potencial. Dessa maneira, o presente trabalho objetiva relatar as atividades desempenhadas por participantes do Projeto Boca Jovem UFRJ nas redes sociais em 2022, seu segundo ano de existência, e o impacto contemplado. Os conteúdos publicados nas mídias são desenvolvidos por acadêmicos do curso de Odontologia da FO-UFRJ, sob orientação e aprovação do Professor Coordenador do projeto e colaboração de eventuais profissionais especialistas, abrangendo temáticas de relevância e impacto à adolescência. Através dos perfis de usuário nos aplicativos "Instagram", "Facebook" e "Tik Tok", as publicações são efetuadas nos dias de segunda-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira, por intermédio do discente bolsista, e corroboram para educação integral em saúde, utilizando linguagem acessível e abordagens lúdicas, em visual atrativos às gerações atuais. Os artifícios dessas redes sociais, tais como "reels" e "stories", associados às postagens teóricas, permitem difundir os materiais temáticos, favorecendo, através dos comentários e mensagens privadas, a interação com o público, estabelecendo uma interação de dupla-via, em consonância à Diretriz da Extensão Universitária de Interação Dialógica. As atividades foram calorosamente recepcionadas pelo público, reverberando em seus índices de alcance e interação de forma que, em Novembro de 2022, o perfil do Projeto no "Instagram", por exemplo, já contabilizava mais de 500 seguidores e um impacto mensal em cerca de 2 mil contas de usuários. Em seu vídeo "reels" de maior impacto do ano, o Projeto contemplou um total de 4.763 usuários e 78 interações diretas ao público, padrão o qual os integrantes empenham-se em manter crescente. De tal forma, torna-se possível concluir que a postagem de conteúdos voltados a temáticas centrais à saúde bucal e integral de adolescentes através das mídias sociais desempenhou impacto notório, enfatizando o potencial do ambiente virtual enquanto meio de difusão de recursos em educação em saúde e de extensão dos conhecimentos acadêmicos à sociedade, fortalecendo o elo entre profissional e público e interceptando muros entre os saberes, em especial nesta faixa etária muito marcada pelo consumo das redes.

BIBLIOGRAFIA: 1) FORPROEX. Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão. Manaus: FORPROEX, 2012. 2) SILVA, Andreza Soares et al. Recursos didático-pedagógicos digitais na difusão de conhecimentos sobre saúde bucal. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 13, n. 2, p. 201-210, 2022. 3) ARAUJO, Maria Teresa Borges et al. Vídeos como ferramentas de educação em saúde bucal em tempos de pandemia na integração ensino e serviço do Centro Universitário de Patos de Minas. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, p. 1672-1672, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4909**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DOS GENES RELACIONADOS A VIA DE SINALIZAÇÃO DE BRASSINOESTERÓIDES EM MAMONA (RICINUS COMMUNIS)**

AUTOR(ES) : **GABRIEL AFONSO, YGOR DE SOUZA VIEIRA, VANESSA BRAGA GALHEGO, DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO:

Os brassinosteroides (BRs) são fitormônios responsáveis por regular o crescimento e o desenvolvimento vegetal, atuando na divisão e no alongamento celular em caules e raízes, no fotomorfogênese, no desenvolvimento reprodutivo, na senescência foliar e nas respostas a estresses. Apesar dos genes envolvidos com a via de sinalização mediada por BRs terem sido profundamente caracterizados principalmente em plantas modelos como *Arabidopsis thaliana*, estes ainda permanecem desconhecidos em muitas espécies. A mamona (*Ricinus communis*) além ser fonte de um óleo de grande interesse industrial, também é naturalmente tolerante ao estresse hídrico, sendo capaz de crescer em ambientes pouco favoráveis. Portanto, compreender as vias de sinalização envolvidas com a regulação do desenvolvimento e com a alta tolerância ao estresse pode resultar na identificação de novos alvos biotecnológicos para os programas de melhoramento genético não apenas de mamona, como de outras culturas. O objetivo deste estudo é a identificação dos membros das famílias gênicas envolvidas com a via de sinalização mediada pelo BRs em mamona. As sequências gênicas foram identificadas por meio de BLAST no banco Phytozome, usando como iscas genes previamente identificados em *A. thaliana*. Os genes candidatos foram avaliados por meio de análise de BLAST reverso contra o NCBI e da presença de domínios funcionais nas sequências proteicas. Foram identificados 3 genes da família do receptor BRI1/BRL e 9 genes da família do co-receptor BAK1/SERK. Entre as famílias de quinases envolvidas na sinalização por BRs, foram identificadas 44 CDG/RLCK, 9 BK1/BSK e 6 BIN/SK, além de 2 genes da família de fosfatases BSL. Entre as famílias dos fatores de transcrição regulados por BRs, foram identificados 6 BZR, 3 BIM e 12 BEE. O conjunto de análises filogenéticas e de domínios funcionais presentes na estrutura proteica, levando-se em consideração genes já caracterizados em outras espécies, permitiram classificar dentre os 94 genes encontrados, 22 genes candidatos para o core central da via de sinalização por BRs em mamona (*RcBRI1*, *RcBRL1*, *RcBRL2*, *RcBAK1*, *RcBSK1*, *RcBSK2*, *RcBK1*, *RcCDG*, *RcBIN2*, *RcBSL2*, *RcBSL2*, *RcBZR1*, *RcBZR2*, *RcBIM1*, *RcBIM2*, *RcBIM3*, *RcBEE1* e *RcBEE4-8*). Visando iniciar a análise funcional desses genes, os elementos reguladores in cis presentes nas regiões promotoras foram analisadas no programa PlantCare, sendo identificada uma grande quantidade de elementos relacionados a resposta hormonal e ao estresse. O perfil de expressão gênica destes genes em resposta ao estresse de seca foi avaliado através da análise de experimentos de RNAseq realizados previamente pelo laboratório em plantas expostas a estresse hídrico moderado (-1.0 MPa). Experimentos de RTqPCR serão realizados para confirmar o perfil de expressão dos genes selecionados. A complementação de mutantes nulos de *A. thaliana* nos permitirão confirmar se os genes aqui identificados atuam de fato na sinalização mediada por BRs.

BIBLIOGRAFIA: • ZHI-YONG, Wang et al. BRI1 is a critical component of a plasma-membrane receptor for plant steroids, NATURE, v. 410, p. 380-383, 15 mar. 2001. • LI, Jia et al. BAK1, an Arabidopsis LRR Receptor-like Protein Kinase, Interacts with BRI1 and Modulates Brassinosteroid Signaling, Cell, v. 110, p. 213-222, 26 jul. 2002. • LI, Jianming; CHORY, Joanne. A Putative Leucine-Rich Repeat Receptor Kinase Involved in Brassinosteroid Signal Transduction, Cell, v. 90, p. 929-938, 5 set. 1997

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4911**

TÍTULO: **ANÁLISE DA INTERAÇÃO DA PROTEÍNA C DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA NOS NUCLÉOLOS DAS CÉLULAS DE VERTEBRADOS E INVERTEBRADOS**

AUTOR(ES) : **MATHEUS VILLANUEVA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO CARNEIRO**

RESUMO:

Resultados não publicados do laboratório demonstram que células de hospedeiros vertebrados apresentam acúmulo de proteína C do vírus da febre amarela (YFV-C) nos nucléolos durante a infecção, contudo o mesmo não ocorre em células de hospedeiros invertebrados. Dessa forma, o objetivo do projeto é modular a localização nucleolar da YFV-C nos nucléolos nas células de ambos os hospedeiros e caracterizar alterações celulares como viabilidade, produção de novas partículas e alteração no perfil protéico. Para isso, serão utilizadas as linhagens celulares Huh7, para modelo vertebrado, e Aag2 e U4.4, para invertebrados. Assim, serão feitos mutantes do vírus e da proteína C com deleções que é hipotetizado que possam impedir a localização em células de vertebrados. Também, foram construídas formas da proteína que possuam *nucleolar localization sites* (NoLS) para induzir o transporte ao nucléolo em invertebrados. As células serão submetidas a ensaios de imunofluorescência, o que permitirá a observação da localização da YFV-C em ambas as células. Os nucléolos serão isolados e os resultados serão validados por imunoprecipitação e western blotting. Os nucléolos serão submetidos a análise proteômica utilizando espectrofotometria de massas e análises de bioinformática para investigar as alterações gênicas das proteínas mutantes. Nas células que foram infectadas com o vírus mutante iremos analisar a viabilidade celular e produção de novas partículas e comparadas com o vírus WT. Sobre os resultados esperados, estudos apontam que a proteína C dos flavivírus está relacionada com a alteração na expressão gênica em células humanas e na patogênese. Sendo assim, após a construção da proteína com um NoLS e seu acúmulo nos nucléolos em células de mosquito, é esperado observar o acúmulo da YFV-C no nucléolo e possíveis alterações gênicas. De outra forma, as células de vertebrados, que terão esse transporte impedido, devemos ver pouca ou nenhuma alteração nesse perfil. O projeto ainda não possui resultados, mas é esperado que sejam observadas alterações de viabilidade celular e formação de novas partículas infecciosas em comparação ao WT. Tais resultados podem elucidar o papel de YFV-C no nucléolo no desfecho da infecção nesses hospedeiros. Dessa forma, a investigação desse fenômeno pode ajudar a entender as diferentes interações entre vírus e os hospedeiros vertebrados e invertebrados, no qual, o primeiro pode desenvolver processos patogênicos enquanto o segundo permanece infectado de forma crônica, com pouca ou nenhuma patogênese. O entendimento a respeito dessa interação pode levar ao desenvolvimento de novos tratamentos e de vacinas contra flavivírus.

BIBLIOGRAFIA: HISCOX, Julian A. RNA viruses: hijacking the dynamic nucleolus. *Nature Reviews Microbiology*, v. 5, n. 2, p. 119-127, 2007. LOPEZ-DENMAN, Adam J.; MACKENZIE, Jason M. The IMPORTance of the nucleus during flavivirus replication. *Viruses*, v. 9, n. 1, p. 14, 2017. MORI, Yoshio et al. Nuclear localization of Japanese encephalitis virus core protein enhances viral replication. *Journal of virology*, v. 79, n. 6, p. 3448-3458, 2005..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4912**

TÍTULO: **ESTUÁRIO DA ILHA DO BOM JESUS: ESTUDO DE ESPÉCIES DA FLORA PARA CATALOGAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA KUDSI, THAIS GOMES DA SILVA, ANA KARLA FREIRE DE OLIVEIRA, MADALENA RIBEIRO GRIMALDI**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO:

A Ilha de Bom Jesus trata-se de uma das oito ilhas que formam a Ilha do Fundão. Essa, que no passado abrigou o Asilo dos Inválidos, é hoje a sede do Centro de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil. Nesta ilha, também se encontra a Igreja de Bom Jesus da Coluna, erguida em 1705 e tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No entanto, pouco se sabe sobre a biodiversidade e o estado de preservação dos espécimes que ali habitam. Por meio de uma parceria entre a Escola de Belas Artes, a L'Oréal Brasil e o Instituto de Biologia, o presente trabalho tem buscado identificar e registrar as espécies da flora do estuário da Ilha do Bom Jesus, adjunto de fotografias profissionais e ilustrações científicas. Como produto final, um site de caráter educativo e de divulgação científica para preservação ambiental da região está em desenvolvimento para a utilização da população leiga. O estudo das espécies da flora da Ilha de Bom Jesus está sendo realizado por meio de saídas de campo cujo material coletado foi desidratado e as peças florais fixadas em etanol 70%. Exsicatas serão montadas, a partir do material coletado, e incorporadas à coleção do herbário RFA, do Instituto de Biologia UFRJ. As identificações foram realizadas em laboratório por meio do uso de chaves de identificação e bibliografias específicas, com o auxílio de microscópio estereoscópio. Parte da identificação do material já foi confirmada por especialistas dos respectivos grupos de vegetais. Atualmente, o trabalho conta com a identificação de aproximadamente 65 espécies de plantas, majoritariamente Angiospermas. 30 dessas espécies foram selecionadas de acordo com a relevância na biodiversidade brasileira, além de sua importância econômica. Para as espécies serem exibidas no site, foram desenvolvidos cartões contendo características morfológicas, curiosidades, ranqueamento taxonômico, distribuição geográfica e localização de registro na Ilha de Bom Jesus. Os cartões já estão prontos e o site encontra-se em fase de finalização para posterior publicação e divulgação aos residentes e trabalhadores da Ilha do Fundão. Com relação à flora da região, inicialmente, foi possível observar uma forte presença de espécies invasoras, sendo a principal *Leucaena leucocephala* (Lam.) de Wit. Porém, já se foi percebido a presença de muitas espécies nativas da região e de comum uso do paisagismo, como *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos, *Clusia fluminensis* Planch. & Triana e *Pseudobombax majus* (A. Robyns) Carv.-Sobr. Outras espécies nativas também foram encontradas, como *Avicennia shaueriana* Stapf & Leechm. ex Moldenke, *Bixa orellana* L., *Bromelia antiacantha* Bertol. e *Schinus terebinthifolia* Raddi. (Flora e Funga do Brasil, 2022.)

BIBLIOGRAFIA: SOUZA & LORENZI. "BOT NICA SISTEMÁTICA" 4ª ed. 2019. SOUZA & LORENZI. "Chave de Identificação Famílias de Angiospermas e Gimnospermas" 3ª ed. 2014. Flora e Funga do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: < <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/> >.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4914**

TÍTULO: **ANÁLISE DIGITAL TRIDIMENSIONAL DA ESTABILIDADE DO PERÍODO DE PÓS-CONTENÇÃO ORTODÔNTICA**

AUTOR(ES) : **LARISSA RODRIGUES,IGOR BOTTINO DI GIOIA ALMEIDA,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA,ANTONIO RUELLAS**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA CUNHA REGAL DE CASTRO,LUIZ FELIPE CARDOSO DE ARAUJO**

RESUMO:

Alterações oclusais que ocorrem após o tratamento ortodôntico podem ser atribuídas a diversos fatores, como a maturação tardia do esqueleto craniofacial e o comportamento pós-tratamento ortodôntico. Os recursos tecnológicos utilizados em Odontologia viabilizaram a realização de análises ortodônticas digitais com aplicabilidade direta na prática clínica. Indivíduos que passaram por tratamento ortodôntico, utilizaram algum tipo de contenção e a removeram após determinado tempo são considerados como pacientes em fase de pós-contenção. O objetivo deste estudo foi investigar, com uso de modelos ortodônticos digitais tridimensionais, as alterações dentárias geradas pelo tratamento ortodôntico e verificar sua estabilidade no período pós-contenção ortodôntica. A amostra foi composta por modelos do acervo da Clínica da Pós-graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Os pacientes tiveram o tratamento ortodôntico realizado com aparelho fixo e mecânica edgewise standard em ambos os arcos e fizeram uso de contenção removível no arco superior e contenção fixa 3x3 no arco inferior por 1 a 3 anos. A fase de pós-contenção durou, no mínimo, 3 anos até 25 anos. Os modelos de gesso superiores e inferiores das fases inicial (T1), final (T2) e pós-contenção (T3) foram digitalizados com escâner de bancada modelo Smart Big (Open Technologies, Itália), gerando modelos digitais no formato STL. Em seguida, utilizando o software SlicerCMF 4.11, os modelos digitais foram orientados e os seguintes parâmetros de interesse ortodôntico foram mensurados: índice de irregularidade de Little, distância intercaninos, distância intermolares, sobremordida e sobressaliência. As mudanças geradas pelo tratamento ortodôntico foram verificadas pela diferença entre as medidas de T1 e T2 e as mudanças ocorridas durante o período de pós-contenção pela diferença entre as medidas de T2 e T3. A comparação entre os modelos digitais ao longo dos tempos T1, T2 e T3 foi realizada com o teste de Friedman seguido pelo pós-teste de Durbin-Conover, adotando nível de significância de 5%. Os resultados do estudo preliminar apontaram diminuição da distância intercaninos inferiores entre os tempos T2-T3 (-1,2mm) (P=0,005), aumento do índice de irregularidade de Little entre os tempos T2-T3 (-1,6mm) (P=0,002) e ausência de alterações significativas na sobressaliência e sobremordida entre T2-T3 (P>0,05). Atualmente, o trabalho encontra-se em fase de processamento de dados obtidos após ampliação da amostra do estudo preliminar e resultados semelhantes são esperados. A autora principal (LR) é aluna bolsista de iniciação científica e participou diretamente das fases de obtenção da amostra, orientação e mensuração dos modelos digitais e análise dos resultados. Conclui-se que o presente estudo, potencializado pela utilização de modelos ortodônticos digitais 3D, pode consolidar e ampliar o conhecimento referente à estabilidade dos tratamentos ortodônticos, assunto muito relevante para a Ortodontia

BIBLIOGRAFIA: Quimby ML, Vig KWL, Rashid RG, Firestone AR. The accuracy and reliability of measurements made on computer-based digital models. Angle Orthod 2004;74:298-303.) Behrents RG, Harris EF, Vaden JL, Williams RA, Kemp DH. Relapse of orthodontic treatment results: growth as an etiologic factor. J Charles H Tweed Int Found 1989;17:65-80. Reitan K. Tissue behavior during orthodontic tooth movement. Am J Orthod 1960;46:881-900.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4915**

TÍTULO: **ANÁLISE DO USO DE LEVEDURAS ENCONTRADAS NA MICROBIOTA INTESTINAL DE TRIATOMÍNEOS COMO POSSÍVEIS VETORES PARATRANSGÊNICOS CONTRA O PROTOZOÁRIO TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **LÍDIA RAQUEL FELISARDO DA CONCEIÇÃO,KAREN MIRANDA ZANELLA,JULIA MATOS DOS SANTOS,ALBANIZA LIUANE RIBEIRO DO NASCIMENTO SABINO**

ORIENTADOR(ES): **DIDIER SALMON**

RESUMO:

A doença de Chagas é uma das enfermidades mais recorrentes em toda América Latina e estima-se que cerca de 6 milhões de pessoas estejam infectadas pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Os vetores dessa doença são os triatomíneos, insetos hemípteros hematófagos, e apesar do avanço significativo no controle da transmissão vetorial, a doença de Chagas ainda permanece como a enfermidade parasitária negligenciada que mais mata pessoas nas Américas (DIAS et al., 2016). O uso de inseticidas como forma de controle vetorial se tornou ineficaz, já que foi observada resistência vetorial a esses produtos químicos, além dos riscos à saúde da população e ao meio ambiente (FERREIRA et al., 2006). Logo, estratégias têm sido desenvolvidas, como a paratransgênese, que utiliza microrganismos que colonizam o trato digestivo de insetos para expressar moléculas efetoras contra o parasito (ARRUDA et al., 2020). Um trabalho anterior do nosso grupo concentrou-se em identificar os fungos presentes na microbiota intestinal de diferentes espécies de triatomíneos. Como resultados, foram encontrados diversos gêneros de fungos filamentosos entomopatogênicos e duas leveduras nunca antes relatadas na microbiota de triatomíneos, a citar *Aureobasidium pullulans* e *Trichosporon asahii*, encontradas em *Panstrongylus megistus* e *Triatoma brasiliensis*, respectivamente. O presente estudo tem como objetivo avaliar se estas leveduras conseguem colonizar o trato digestivo do triatomíneo para serem utilizadas como vetores paratransgênicos como estratégia de controle vetorial da doença de Chagas, sem impactar o ciclo de vida de *Rhodnius prolixus*. Inicialmente, são realizadas curvas de crescimento das leveduras, titulação por diluição seriada e plaqueamento, para determinar o tempo de dobra destas e estabelecer a quantidade de leveduras/DO. Para avaliar a permanência e viabilidade das leveduras nos insetos, é feita a alimentação artificial de ninfas de 1º estágio e adultos de *R. prolixus*, utilizando como veículo sangue de carneiro desfibrinado. Os insetos são divididos em dois grupos: controle e infectado, e são analisados os seguintes parâmetros: mortalidade, oviposição, eclosão e possível transmissão horizontal. As duas infecções por *A. pullulans* e *T. asahii* estão sendo acompanhadas e comparadas com infecção por *Pichia pastoris*, levedura metilotrófica usada na indústria como controle. Esse estudo mostra que tanto o controle quanto *A. pullulans* não conseguem se manter em ninfas de *R. prolixus* depois de três semanas. Análises PCR e qPCR usando iniciadores para amplificar as regiões do rDNA 26S de leveduras e 16S de bactérias estão sendo realizadas para avaliar a presença das leveduras/bactéria simbiótica em tempos posteriores a três semanas para determinar se houve competição entre a microbiota bacteriana e leveduras. Como perspectivas futuras, pretendemos analisar a resposta imune inata do inseto (via Toll e IMD) durante a infecção para avaliar se ela contribui na eliminação da levedura.

BIBLIOGRAFIA: ARRUDA, A. et al. LEVEDURAS DO TRATO DIGESTÓRIO DE *Anopheles darlingi* COMO ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PARATRANSGÊNESE PARA O CONTROLE DA MALÁRIA. In: Consolidação do Potencial Científico e Tecnológico das Ciências Biológicas. [s.l] Atena Editora, p. 54-65, 2020. DIAS, J. et al. Conhecimentos sobre triatomíneos e sobre a doença de Chagas em localidades com diferentes níveis de infestação vetorial. Ciência & Saúde coletiva, v. 21, n. 7, p. 2293-2304, 2016. FERREIRA, I. et al. Eliminação da transmissão da doença de Chagas pelo *Triatoma infestans* no Brasil: um fato histórico. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 39, n. 5, p. 507-509, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4923**

TÍTULO: **EFEITO DO DIMETILFUMARATO (DMF) E SEU METABÓLITO MONOMETILFUMARATO (MMF) NA PROTEÇÃO PULMONAR CONTRA FUMAÇA DE CIGARRO E ELASTASE**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA CAETANO DA FONSECA ANDRADE SILVA, ALINE PONTES CARDOSO**

ORIENTADOR(ES): **SAMUEL DOS SANTOS VALENCA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma das doenças respiratórias com maior impacto socioeconômico no mundo e é caracterizada pela limitação progressiva do fluxo aéreo devido a destruição do parênquima pulmonar (enfisema) [1]. A inflamação pulmonar é resultante da ativação de macrófagos alveolares e recrutamento de leucócitos, levando a liberação de citocinas, quimiocinas, proteases e espécies reativas de oxigênio (ROS) [2]. Ainda sem terapia eficaz, cada vez mais o uso de antioxidantes vem ganhando destaque como opção terapêutica para doenças pulmonares. Nesse contexto, estudos revelam que o dimetilfumarato (DMF), possui propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, por ser ativador da via de Nrf2, o regulador master da resposta antioxidante [3].

OBJETIVO GERAL: Investigar o efeito do DMF contra o enfisema pulmonar induzido por elastase pancreática suína (PPE) em camundongos e contra a ativação celular induzida por extrato de fumaça de cigarro *in vitro*.

MATERIAS E MÉTODOS: Na etapa *in vitro*, células epiteliais pulmonares humanas PC9 foram cultivadas em RPMI e tratadas com MMF (metabólito ativo do DMF) na concentração de 10, 30 ou 100µM por 1 h ou extrato de fumaça de cigarro (CSE) em diferentes concentrações (1,25; 2,5; 5 e 10%). Foram realizados ensaios de MTT, zimografia, WB e dosagem de ROS. Na etapa *in vivo*, 40 camundongos fêmeas C57BL/6 foram distribuídos em cinco grupos (n=8), para avaliação do efeito do DMF no combate ao enfisema induzido por 3 U de PPE (via i.n.). O protocolo durou 3 semanas, e o DMF foi administrado por gavagem 3 vezes por semana, nas doses de 30 e 100mg/kg peso.

RESULTADOS: A viabilidade celular não foi afetada pelas concentrações escolhidas de MMF e CSE nos tempos de 1h e 3h, mas em 24h as maiores concentrações de CSE (10% e 5%) foram citotóxicas. As células expostas a CSE 5% apresentaram aumento de ROS, enquanto os tratamentos concomitantes com MMF em todas as concentrações foram eficientes para inibir esse aumento. O mesmo fenômeno foi observado nas análises de nitrito, peroxinitrito e MDA. A atividade da catalase foi reduzida em CSE, mas o tratamento com MMF na menor concentração foi capaz de aumentar os níveis dessa enzima antioxidante. Na análise do modelo *in vivo*, os níveis de ROS foram aumentados nas células do lavado broncoalveolar (BAL) do grupo PPE quando comparado ao controle e o tratamento com 30 mg DMF diminuiu os níveis de ROS. O grupo PPE teve aumento de neutrófilos e linfócitos e diminuição de macrófagos no BAL e o tratamento com 30 mg/kg de DMF inibiu esse recrutamento. A morfologia pulmonar está sendo observada em lâminas coradas por HE e o alargamento alveolar será quantificado através da medida de diâmetro alveolar médio (Lm). CEUA-CCS (016/22).

CONCLUSÕES: Os dados obtidos até o momento indicam que o MMF exerce importante ação antioxidante frente ao estímulo de CSE *in vitro*, e que o DMF tem ação anti-inflamatória e antioxidante frente ao estímulo de PPE *in vivo*.

BIBLIOGRAFIA: 1. Vogelmeier, C.F., et al., Global Strategy for the Diagnosis, Management, and Prevention of Chronic Obstructive Lung Disease 2017 Report. GOLD Executive Summary. Am J Respir Crit Care Med, 2017. 195(5). 2. Barnes, P.J.. Inflammatory mechanisms in patients with chronic obstructive pulmonary disease. J Allergy Clin Immunol, 2016. 138(1). 3. Brennan, M.S., et al., Dimethyl fumarate and monomethyl fumarate exhibit differential effects on KEAP1, NRF2 activation, and glutathione depletion *in vitro*. PLoS One, 2015. 10(3).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4927**

TÍTULO: **FORMAÇÃO PERMANENTE E COMUNICAÇÃO POPULAR EM SAÚDE MENTAL COMO ESTRATÉGIA DE RESISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA FARIAS DE BRITO, AGATHA CRISTINA PEREIRA CARLOS DOS SANTOS, TAYARA FELIPPE PINHEIRO SASSARO, NATASHA LIMA DIAS, JULIA VIEIRA DA SILVA BARBOSA, JESSICA TAIANE DA SILVA, VANESSA FELISBINO**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO GABRIEL GODINHO DELGADO, LEANDRO FRANCA PACHECO**

RESUMO:

O Coletivo-Extensão Frente Estamira de CAPS foi criado em dezembro de 2019, como encaminhamento do Congresso de CAPS do Estado do Rio de Janeiro realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas de Saúde Mental (NUPPSAM), no Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Desde abril de 2020, tem oferecido oficinas temáticas, cursos e minicursos de extensão, na modalidade on-line. O presente trabalho objetiva destacar a importância da formação permanente e da comunicação popular em saúde mental como estratégias de articulação e resistência políticas, analisando as atividades realizadas até o momento. A partir da perspectiva regional e considerando o contexto sócio-político-econômico da pandemia, entende-se que a divulgação de conteúdos e informações e a promoção de encontros mobilizam e articulam trabalhadores, usuários e familiares das redes de atenção psicossocial. A primeira Oficina Temática, realizada em 2021, teve como tema os desafios dos Serviços Residenciais Terapêuticos e contou com 63 participantes. 85% deles avaliaram a atividade como “Muito útil” e 15%, como “Útil”, revelando a importância da formação permanente e da comunicação popular em saúde mental nos processos de construção de rede e trabalho cotidiano. A segunda Oficina, “Oficina Nacional de Associações e Coletivos de Usuários(as) e/ou Familiares do Campo da Saúde Mental”, também realizada em 2021, buscou fortalecer o protagonismo e a autonomia de usuários e familiares no processo da Reforma Psiquiátrica e Luta Antimanicomial. O Cadastro Nacional de Associações e Coletivos é uma iniciativa do NUPPSAM, em parceria com a Frente Estamira de CAPS, e objetiva registrar, informar, divulgar e reconhecer o trabalho e as ações desenvolvidas pelas associações e coletivos existentes no Brasil. A terceira Oficina, “Atenção psicossocial e os desafios técnicos e políticos dos NASFs”, aconteceu em 2022, teve 195 inscritos e foco na discussão sobre a articulação Atenção Primária - Atenção Psicossocial, em especial as estratégias de gestão do cuidado e apoio matricial. Uma quarta Oficina está programada para o ano de 2023 e destacará o racismo. O minicurso abordou o tema “Economia Solidária e Saúde Mental” e foi ofertado em parceria com as Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares da COPPE/UFRJ e do IFRJ- Realengo. O curso foi uma iniciativa construída a partir dos desafios impostos pela pandemia e propôs a discussão sobre barreiras de acesso ao cuidado nos CAPS. Por meio de metodologia ativa, com 183 inscritos de diferentes localidades, nele foi possível refletir sobre práticas e vivências cotidianas dos serviços CAPS. No que se refere à formação acadêmica, o projeto Frente Estamira de CAPS estimula o desenvolvimento de habilidades criativas e de interpretação do contexto histórico, possibilitando o contato com conteúdos que, em geral, não compõem o currículo de formação das graduações e contribuindo para a formação de novos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: Relatório Final nº 01/2020 Frente Estamira de CAPS. Disponível em: < <https://frenteestamiradecaps.org/2020/01/13/relatorio-no-01-2020>>. COSTA, T. D. DA; GONÇALVES, L. C.; MANHÃES, L. S. P.; TAVARES, C. M. DE M.; CORTEZ, E. A. CONTRIBUINDO PARA A EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE MENTAL. *Biológicas & Saúde*, v. 7, n. 23, 23 mar. 2017. Disponível em: <https://ojs3.perspectivasonline.com.br/biologicas_e_saude/article/view/647/845>. FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, 42.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4928**

TÍTULO: **BUSCA POR INIBIDORES DA ARGINASE DE LEISHMANIA AMAZONENSIS EM EXTRATOS DE CURCUMA LONGA**

AUTOR(ES) : **FLORA FERNANDA SCHULZE SPINDOLA, ANDREZA RAPOSO GARCIA, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, ALANE BEATRIZ VERMELHO**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO:

A leishmaniose é uma doença infecciosa que aflige mais de 1 bilhão de pessoas em áreas endêmicas. As três manifestações mais comuns da doença são: cutânea (LC); visceral (LV) e a muco-cutânea (LMC) (WHO, 2020). Os produtos naturais podem oferecer uma fonte inestimável de substâncias com potencial terapêutico. De fato, muitos relatos descrevem a busca por extratos naturais e substâncias isoladas com propriedades anti-*Leishmania*. Os curcuminoides, componentes majoritários de *Curcuma longa*, são substâncias com atividade antiparasitária reconhecida (Cheraghipour et al. 2018). No entanto, mecanismos de ação anti-*Leishmania* destes polifenóis ainda são alvo de investigação. O objetivo deste estudo é avaliar o potencial de extratos de *C. longa*, ricos em curcuminoides, em inibir a arginase de *L. amazonensis*. Para isso, o rizoma de *C. longa* foi submetido à partição sólido-líquido, utilizando sequencialmente hexano, diclorometano e acetato de etila. Os extratos correspondentes, CLHEX, CLDM e CLAET foram obtidos após evaporação dos solventes. A atividade anti-*Leishmania* (formas promastigotas e amastigotas axênicas) dos extratos foi avaliada pelo método de redução da resazurina após 48 h de tratamento. As concentrações inibitórias de 50% (Cl₅₀) dos extratos obtidas para formas promastigotas de *L. amazonensis* foram 127 ± 14 (CLHEX), 74 ± 18 (CLDM) e 89 ± 22 (CLAET) µg/ml. As formas amastigotas axênicas se mostraram mais sensíveis aos extratos, tendo em vista as Cl₅₀ de 54 ± 12,2 (CLHEX), 18 ± 3,5 (CLDM) e 22 ± 4,4 (CLAET). Estudos para verificação da inibição da arginase nos extratos celulares de parasitas tratados com os extratos ainda estão em andamento.

BIBLIOGRAFIA: WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020. Leishmaniasis. Disponível em: <https://www.who.int/leishmaniasis/en/>. Acesso em 11 de novembro de 2021. Cheraghipour K, Marzban A, Ezatpour B, Khanizadeh S, Koshki J. Antiparasitic properties of curcumin: A review. *AIMS Agric. Food*. 4(561.10):3934., 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **4929**

TÍTULO: **CAMINHOS DE REFLEXÃO PARA UMA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS CRÍTICA E EMANCIPADORA PELA LINGUAGEM DO TEATRO DO OPRIMIDO**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE FATIMA SANT'ANA**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Ancorados nos pressupostos de uma educação problematizadora de Freire (1983), ao postular a construção do conhecimento pelo diálogo para viabilizar a construção de sentidos e significados da realidade histórica-social que nos permeiam, apresentamos essa proposta de oficina. O objetivo consiste em promover reflexões pelo diálogo entre Ciência e Arte, sobre questões sociais que atravessam a educação em Ciências e promovem exclusão social e opressão. Adotando a linguagem artística do Teatro do Oprimido (TO) estruturado por Augusto Boal, nos propomos a promover a reflexão sobre tal vertente. Para Boal (2005), o teatro é uma ação política participativa que pode possibilitar meios de transformar nosso cotidiano e transformar a sociedade. Inspirado nos pressupostos da pedagogia do oprimido, Boal sistematiza a metodologia do Teatro do Oprimido. O TO apresenta um perfil de teatro político que viabiliza a participação dos envolvidos e o delineamento de possíveis caminhos para transformar o cotidiano, a partir do enfrentamento das situações de opressões implícitas na sociedade e assim, transformar o mundo (BOAL, 2005). Com a proposta em tela, acreditamos ser fundamental compartilhar dessas construções a partir dos jogos e exercícios do TO, para promover a reflexão sobre questões sociais como racismo, sexismo, dentre outros, que fomentam opressão, inviabilizando uma educação crítica e emancipadora em Ciências. As experiências pedagógicas compartilhadas pelos participantes como discursos ou didáticas opressoras dos professores de Ciências junto aos mesmos, serão a fonte de reflexão e aplicação das atividades durante a oficina. Por sua vez, os jogos e exercícios que serão adotados na oficina seguem Boal (2014).

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 16ª edição. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2014. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Ed. 17ª, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4934**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA DE ATLETAS DE VOLEIBOL PARA A PRÁTICA DO ESPORTE**

AUTOR(ES) : **VICTOR SOARES DE OLIVEIRA, RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA, VICTOR ZABAN BITTENCOURT, RUDSON, LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL, CAROLINA RIBEIRO PESSANHA, TATHIANY JÉSSICA FERREIRA, FHELPE DE A. FERNANDES, DAVI BORGES DAMASCENO, TAILLAN MARTINS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Introdução: A motivação é considerada um fator importante relacionado a uma demanda psíquica para a alimentação do atleta e prática de exercício físico. É uma variável psíquica associada ao estado de humor global do atleta, o qual pode ser medido por metodologias que investigam parâmetros como vigor, tensão, depressão, fadiga e raiva que interagem entre si. Tais parâmetros podem impactar na condição do atleta para o esporte e atuar como possíveis indicadores precisos de desempenho. A alimentação adequada e individualizada é um aspecto significativo para a capacidade de desempenho, melhora das adaptações ao treinamento e a saúde do atleta. Além disso, a motivação contribui para uma maior adesão, comprometimento e rendimento ao esporte. Contudo, variações no humor provocadas pelo trabalho físico, cobranças internas e externas estão relacionadas ao sucesso ou insucesso, para atingir o desempenho, manter a frequência de treinos e hábitos alimentares saudáveis. Em atletas de voleibol, esse comportamento também é observado e é importante para atingir o desempenho máximo. Assim, a relação entre motivação e humor pode ter forte interação com o consumo alimentar do atleta. **Objetivo:** Avaliar a motivação para a prática do esporte e suas possíveis intercorrências na alimentação de atletas adolescentes do voleibol. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com dezesseis (16) atletas de vôlei de um clube esportivo carioca. Os indivíduos foram avaliados quanto ao peso e altura através de dados antropométricos fornecidos pela própria equipe de fisiologia do clube. As necessidades energéticas dos atletas foram calculadas por meio da equação proposta por Harris-Benedict, (1984) e a motivação para o esporte foi analisada por meio de uma escala validada para avaliação entre atletas profissionais traduzida para o português. Todas as perguntas foram aplicadas e respondidas com notas de 1 a 5 de acordo com o nível de motivação para cada uma das questões. A ingestão alimentar foi avaliada por meio de recordatório de 24 horas. A ingestão de energia, de macro e micronutrientes foram mensuradas através de software nutricional (WebDiet 3.0). **Resultados:** Todos os atletas foram considerados motivados, não sendo observadas diferenças significativas das pontuações entre os participantes ($p > 0,05$) ($4,5 \pm 0,2$). No geral, a qualidade da alimentação se demonstrou homogênea, sendo que 37,5% dos atletas apresentaram um balanço energético negativo (-408,71 kcal; $\pm 292,92$ kcal). **Conclusão:** O estudo da motivação se demonstra cada vez mais importante como um dos componentes que promovem o desempenho dos atletas, o qual pode interferir na ingestão alimentar. Contudo, não foi possível observar a correlação entre a motivação e a ingestão alimentar do grupo avaliado. Mais estudos tornam-se necessários para avaliar a associação da alimentação e motivação.

BIBLIOGRAFIA: Serpa, S., Alves, P. & Barreiros, A. (2004). Versão portuguesa da Sport Motivational Scale (SMSp): processos de tradução, adaptação e fiabilidade. Lisboa: Laboratório de Psicologia do Desporto-Faculdade de Motricidade Humana-Universidade Técnica de Lisboa. HARRIS, J. A. et al. A Biometric Study of Human Basal Metabolism. Proc Natl Acad Sci U S A, v. 4, n. 12, p. 370-3, 1918.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4938**

TÍTULO: **EFEITO DO ESTRESSE MENTAL SOBRE O FOCO ATENCIONAL E A PERCEÇÃO DE ESFORÇO DE ATLETAS DE NATAÇÃO**

AUTOR(ES) : **URSULA SCHATZMAYR WELP SÁ**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

Estudos indicam que o exercício prescrito somente de acordo com a capacidade máxima de oxigênio e outras variáveis fisiológicas já não é mais justificável (Gaesser e Poole, 1996). Nesse contexto, observamos que à medida que o exercício se intensifica, a percepção de esforço (PSE) aumenta e o foco torna-se mais associativo (Ekkekakis, 2009). No entanto, uma tarefa cognitiva estressora prévia ao exercício poderia modular o foco, tornando-o mais dissociativo e aumentar a PSE, impactando na performance esportiva. Portanto, o presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos de uma tarefa aritmética nas variáveis supracitadas antes e após a simulação de uma prova de natação. Após a aprovação do Comitê de Ética do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (nº CAAE: 40337120.6.0000.5257), 6 atletas de natação participaram de 2 visitas de forma randomizada. Em uma das visitas foi realizado um teste estressor, no qual o participante deveria realizar contínuas tarefas aritméticas durante 15 min (TA). Enquanto isso, na visita controle, o atleta deveria permanecer sentado em repouso durante 15 min (CON). As respostas de foco (*Tammen's Attention Scale*) e percepção subjetiva de esforço (Escala de Esforço Percebido, CR-10) foram verificadas antes dos atletas realizarem um aquecimento na piscina (M1), logo após o aquecimento (M2), após a condição TA ou CON (M3) e após a simulação da prova de 200m crawl em velocidade máxima (M4). Seguindo para os resultados, foi realizada uma ANOVA de duas entradas para condição e momento. Em relação à PSE, houve interação entre condição x momento ($p=0,03$). Houve efeito principal para momento ($p<0,01$) com tamanho de efeito grande ($\eta^2=0,948$), mas não houve efeito principal para condição ($p>0,05$). O valor médio de M1 foi significativamente menor que M2, M3 e M4 ($p=0,03$; $p=0,04$; $p<0,01$, respectivamente) e o valor de M4 foi significativamente maior ($p<0,01$ para todos os momentos). Além disso, na condição CON o valor médio para PSE foi menor que na condição TA ($\bar{X}=0,967$; $\sigma=0,508$ e $\bar{X}=3,333$; $\sigma=0,963$, respectivamente). Não houve interação entre condição x momento para foco ($p>0,05$). Houve efeito principal para momento ($p=0,02$; $\eta^2=0,472$), porém não houve efeito principal para condição ($p>0,05$). Os valores médios encontrados em M2 e M4 foram menores em relação aos demais ($\bar{X}=35,000$; $\sigma=8,367$ e $\bar{X}=21,667$; $\sigma=5,725$, respectivamente). E, o valor médio de foco atencional foi maior no M3 na condição CON em comparação com o mesmo momento na condição TA ($\bar{X}=58,333$; $\sigma=9,098$ e $\bar{X}=45,000$; $\sigma=6,708$, respectivamente). A partir dos resultados encontrados, observa-se que a tarefa aritmética gerou um aumento da percepção de esforço equivalente ao encontrado após o aquecimento na piscina. Isso sugere que o estímulo estressor gerou alterações centrais semelhantes a um exercício leve à moderado. Vale ressaltar ainda que o foco se apresenta mais dissociativo após a tarefa aritmética e mais associativo após os dois momentos de exercício (M2 e M4).

BIBLIOGRAFIA: Ekkekakis, P. The Dual-Mode Theory of affective responses to exercise in metatheoretical context: I. Initial impetus, basic postulates, and philosophical framework. *Int Rev Sport Exerc Psychol*. 2009. Gaesser, G. e Poole, D. The slow component of oxygen uptake kinetics in Humans. *Exerc Sport Sci Rev*. 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4939**

TÍTULO: **PROJETO DE PESQUISA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS EM PACIENTES COM DOENÇAS HEMATOLÓGICAS: UM ESTUDO OBSERVACIONAL**

AUTOR(ES) : **ANA FLAVIA DE OLIVEIRA COIMBRA, ELISANGELA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE ARANHA NOUER, MARCIO NUCCI**

RESUMO:

O SARS-CoV2, é um beta coronavírus, que comumente provoca pneumonia aguda, febre, tosse seca e dispnéia. O diagnóstico precoce é essencial para o tratamento adequado e o controle de surtos. Para isso, o teste diagnóstico considerado padrão ouro é a Reação em Cadeia da Polimerase em Transcrição Reversa (RT-PCR). Pacientes que evoluem com infecção grave apresentam resposta inflamatória exuberante, podendo evoluir com complicações pulmonares como a Síndrome Respiratória Aguda Grave, e devem ser hospitalizados para maiores cuidados. Diversas questões foram levantadas a partir dos impactos do SARS-CoV2, incluindo sua gravidade e letalidade em pacientes de maior risco. Pacientes hematológicos possuem comprometimento na produção de componentes sanguíneos sintetizados pela medula óssea. Por vezes, devido a malignidade do diagnóstico e ao tratamento quimioterápico, estes são considerados imunocomprometidos, ou seja, mais suscetíveis à gravidade de infecções. Por outro lado, algumas hemoglobinopatias, como anemia falciforme, apresentam piora clínica frente às infecções virais respiratórias, e também seriam de risco para pior apresentação clínica quando infectados pelo SARS-CoV2. Entretanto, o comportamento deste vírus nesta população, bem como o impacto da epidemia no seu tratamento de doença de base, ainda não está bem descrito. O objetivo deste projeto é avaliar os impactos da pandemia no tratamento dos pacientes com doenças hematológicas. É um estudo observacional, retrospectivo, sem intervenção, onde são incluídos dados obtidos através de prontuários eletrônicos de pacientes com doenças hematológicas atendidas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ) e que tenham sido diagnosticados com SARS-CoV2, entre março de 2020 e dezembro de 2022. Dados demográficos, doença de base e seu tratamento, gravidade da infecção viral, esquema vacinal e o impacto da infecção viral na doença de base, assim como seu desfecho serão coletados. O projeto foi aprovado pela CONEP. Até o momento, a maioria dos 70 pacientes é portadora de doença onco-hematológica, tendo sido suspensa a quimioterapia do tratamento enquanto a infecção viral estava ativa. Esperamos descrever a frequência de pacientes onco-hematológicos que evoluíram para infecção grave, intubação e óbito pelo SARS-CoV2, assim como avaliar os possíveis fatores relacionados com a gravidade. Com relação aos pacientes com hemoglobinopatias, buscamos avaliar se o SARS-CoV2 teve maior impacto na qualidade de vida do paciente ou se a descompensação da doença de base influenciou mais a evolução do paciente. Pretendemos avaliar ainda a diferença entre doenças mieloproliferativas e linfoproliferativas que possam estar relacionadas a resposta a vacinas contra SARS-CoV2. Com este estudo, poderemos apontar melhores estratégias para a conduta de pacientes hematológicos frente a novas ondas da pandemia de Covid-19.

BIBLIOGRAFIA: Pagano L, et al. COVID-19 infection in adult patients with hematological malignancies: a European Hematology Association Survey (EPICOVIDEHA). *J Hematol Oncol*. 2021 Oct 14;14(1):168. doi: 10.1186/s13045-021-01177-0. Curtis S., et al. Excess deaths among adults with sickle cell disease in 2020 compared to prior years. *Ann Hematol*. 2022 Nov 10:1-4. doi: 10.1007/s00277-022-04994-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4941**

TÍTULO: **ERA DA (DES)INFORMAÇÃO: A DIFERENÇA NA PERCEPÇÃO DO FENÔMENO DAS FAKE NEWS ENTRE ESPECIALISTAS E O CORPO DISCENTE DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA, MILENA SANT'ANNA PEREIRA, FERNANDA MENESCAL DOS SANTOS, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS, PATRÍCIA DANZA GRECO**

RESUMO:

Ao longo das últimas três décadas, muitos foram os avanços proporcionados pelos processos de comercialização da Internet e democratização do acesso à informação, de modo que não só é possível acessar praticamente qualquer informação com poucos cliques como também é possível afirmar que todo indivíduo é capaz de produzir e "viralizar" uma informação em larga escala, com números de replicação até maiores do que os de grandes jornais consagrados. Entretanto, embora esses novos patamares de simetria e proximidade entre emissores e receptores de informação na rede possam parecer positivos, é preciso considerar também aquilo que se apresenta como um efeito colateral do progresso: somos bombardeados com tantas informações todos os dias que a distinção entre o que é falso e o que é verdadeiro torna-se cada vez mais complicada (TEIXEIRA & SANTOS, 2021). Por isso, vivemos, ao mesmo tempo, a era da informação e da desinformação. Nesse sentido, o presente trabalho pretende promover reflexões acerca da democratização do acesso à informação através das mídias sociais e sua relação com o fenômeno das *Fake News*. A partir da construção de um formulário *on-line*, composto por questões abertas e fechadas, pretende-se avaliar a percepção de estudantes de graduação da UFRJ sobre o fenômeno das *fake news* e o crescimento dos movimentos negacionistas na era da pós-verdade. Tais questionários irão auxiliar em avaliar se há convergências ou divergências entre a compreensão do que é *fake news* por parte de quem teoriza sobre o tema (especialistas) e o que é compartilhado pelo senso comum na universidade (graduandos de diferentes cursos). Para isso, será empreendida uma pesquisa sobre como a literatura recente conceitua essa expressão e a divisão da aplicação dos questionários em grupos de graduandos, de acordo com o perfil do seu curso (Ciências Humanas, Ciências Matemáticas, Ciências da Saúde e Ciências da Natureza). Para entendimento das percepções dos alunos de múltiplas áreas do saber sobre os fenômenos mencionados acima foi escolhida a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O presente trabalho está em processo inicial, encontrando-se em fase de construção do formulário, o qual em etapa posterior será encaminhado para o corpo discente de diferentes cursos da UFRJ. De tal forma, não informamos aqui os resultados, sejam eles parciais ou finais, embora haja em nós a expectativa de que a percepção dos fenômenos de desinformação e *fake news* sejam sentidos e entendidos de formas diferentes dentro de áreas distintas. Para além disso, a expectativa é a possibilidade de contribuirmos da mesma forma com a revisão bibliográfica sobre o assunto, trazendo o que há de mais recente quanto ao entendimento especializado dos assuntos e, portanto, uma visão atualizada sobre os efeitos práticos desse tema na sociedade.

BIBLIOGRAFIA: 1 - FALCÃO, E. B. M., GILBERTONI, G. B. Os discursos coletivos sobre Deus em diferentes momentos da formação de biólogos. In: FALCÃO, E. B. M. Fazer Ciência, Pensar a Cultura: Estudos sobre a Ciência e a Religião. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, p. 49-79, 2006. 2- LEFÈVRE, F. (org). O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. 3 - TEIXEIRA, R. R. P., SANTOS, J. J. Notícias falsas e educação científica. Bahia: Revista Cenas Educacionais, v. 5, n.e12416, p. 1-23, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4944**

TÍTULO: **"RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANAS EM BACTÉRIAS ISOLADAS DE TARTARUGAS-VERDES (CHELONIA MYDAS)" RIO DE JANEIRO, 2022. INSTITUTO DE BIOFÍSICA CARLOS CHAGAS FILHO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, 2022. ORIENTADORA: PROFESSORA ROSANE SILVA, COORIENTADORA: FERNANDA SOBRAL SHORT.**

AUTOR(ES) : **SHANICE SHAMARA FITTEN, FERNANDA SOBRAL SHORT**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA**

RESUMO:

Os antimicrobianos são medicamentos, de origem natural ou sintética, utilizados no tratamento de doenças causadas por bactérias. Eles possuem mecanismos que inibem o crescimento bacteriano ou causam sua morte, e têm sido usados no tratamento contra muitas doenças causadas por bactérias, tanto em humanos quanto em animais. Com o tempo, muitas bactérias resistentes aos antibióticos foram selecionadas devido ao uso e descarte inadequados dos antimicrobianos. A prevalência da resistência bacteriana até então em clínicas e hospitais, se tornou uma ameaça global, e com isso, doenças que eram tratadas por alguns antimicrobianos (pneumonia, tuberculose etc.), necessitam de antibióticos de amplo espectro. Nos últimos tempos, também houve um aumento na prevalência de bactérias multirresistentes, que são resistentes a três ou mais classes de antimicrobianos. Para combate de bactérias resistentes no ambiente, é necessário adotar uma abordagem multisetorial, com a associação de saúde pública, vigilância ambiental e de alimentos, conhecido como "One Health". Para monitorar essas bactérias no ambiente, foi utilizar espécies bioindicadoras, como a tartaruga-verde, *Chelonia mydas*, que está distribuída globalmente e é uma espécie costeira, assim é exposta constantemente a fatores antrópicos. O objetivo foi analisar a presença de multirresistência a partir de bactérias resistentes previamente isoladas do pescoço e da cloaca de tartarugas-verde, *Chelonia mydas*, oriundas da Praia de Itaipu, Niterói, RJ. O teste antibiograma foi feito utilizando os seguintes antibióticos, Ampicilina - 20µg, Azitromicina-15µg, Cefalotina - 30µg, Ciprofloxacina - 5µg, Gentamicina - 10µg, Polimixina B - 300 U, Rifampicina - 5µg, Tetraciclina - 30µg, Vancomicina-30µg. A análise foi feita usando Manual de Antibiograma 2019- BRCAST, a fim de determinar a resistência ou sensibilidade de cada um. Onze amostra previamente resistentes à Gentamicina, de um estudo anterior, foram utilizadas. Dessas onze amostra, quatro foram obtidas da cloaca, enquanto sete foram obtidas do pescoço. Três dessas amostras do pescoço eram *Cellulosimicrobium cellulans*, duas eram *Enterococcus faecalis* e uma era *Citrobacter freundii*. As amostras da cloaca eram de *E. faecalis*, *Proteus mirabilis*, *Citrobacter freundii*, e *Enterococcus hirae*. Observou-se alta multirresistência em *E. faecalis* do pescoço, aos antimicrobianos: Azitromicina, Cefalotina, Ciprofloxacina, Gentamicina e Rifampicina. Esses achados revelam a presença de multirresistência aos antimicrobianos, amplamente utilizados na clínica humana e ambiental. Eles também sugeriram que essas espécies multirresistentes desenvolveram genes para resistir aos efeitos dessas classes de antimicrobianos. O biomonitoramento cuidadoso dos habitats marinhos, a regulamentação dos programas de conservação e as restrições quanto a descarga de antimicrobianos no meio ambiente podem aliviar parcialmente a propagação de bactérias multirresistentes aos antimicrobianos.

BIBLIOGRAFIA: ANTIMICROBIANOS - bases teóricas e uso clínico. ANVISA. 2007. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controlere/rede_rm/cursos/rm_controlere/opas_web/modulo1/conceitos.htm> Acesso em: 23 Sept. 2022. KOUTSOUMANIS, K. et al. Role played by the environment in the emergence and spread of antimicrobial resistance (AMR) through the food chain. EFSA journal. European Food Safety Authority. v. 19, n. 6, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4945**

TÍTULO: **FONOAUDIOLOGIA E ENFERMAGEM: INTEGRAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E FAMILIARES - PARCERIA NECESSÁRIA PARA O AVANÇO DO CUIDADO INTEGRAL.**

AUTOR(ES) : **ANDERSON SILVA DE OLIVEIRA,MYLLENA COSTA E SILVA CANELA,MARCOS VINÍCIUS DAMASCENO DE SOUSA,ELIANE JANUÁRIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA**

RESUMO:

O projeto Saúde e Educação para Cidadania faz parte do Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), e atua há mais de 16 anos com Escolas Públicas, sendo uma iniciativa para o estreitamento da Universidade com os atores da Saúde e Educação Básica Públicas, incentivando a criação de espaços comunicativos e ações extensionistas que contribuam para o enfrentamento de demandas comunitárias. Tendo como escopo as finalidades descritas o projeto buscou através de alternativas inclusivas, a avaliação de alunos de escolas públicas no bairro de Itaipu, em Niterói. Os que apresentaram algum *distúrbio de comunicação* foram encaminhados aos atendimentos feitos no projeto, em parceria com uma organização social: Casa de Clara e Miguel. De acordo com a "*American Speech, Language and Hearing Association*", os *distúrbios da comunicação* podem ser conceituados como impedimentos na habilidade para receber e/ou processar um sistema simbólico, observáveis em nível de audição (sensibilidade, função, processamento e fisiologia); linguagem (forma, conteúdo e função comunicativa); e processos de fala (articulação, voz e fluência). Assim, após a triagem nas Escolas, os atendimentos foram organizados em conjunto, para otimizar o tempo, com grupos de até três crianças, com distúrbios semelhantes e com faixas etárias similares, onde foram agrupadas e atendidas na mesma sala, com a mesma proposta de terapia conjuntas. A priori, houve uma separação das crianças que apresentavam os mesmos distúrbios ou distúrbios parecidos, para que pudéssemos mantê-las no mesmo atendimento. Com isso, mesmo que nem todas precisassem integralmente das tarefas feitas durante a terapia, foi possível aprimorar essas funções com os exercícios. Os resultados desse tratamento fonoaudiológico vão além da fonoaudiologia, impactando na vida pessoal não apenas das crianças, mas também de seus responsáveis, pois durante o tratamento dos filhos na sala de Fonoaudiologia, os familiares são orientados e cuidados por bolsistas de Enfermagem que ajudam com temas interdisciplinares em ação na Sala de Espera Terapêutica. A integração dos saberes possibilita, além da tranquilidade da criança para o atendimento, um trabalho de acolhimento aos responsáveis que podem tirar suas dúvidas de saúde e melhorar o relacionamento com os filhos e seus transtornos de linguagem, muitas vezes fruto de outras comorbidades, como autismo, TDHA, entre outros. O trabalho em conjunto tem sido um diferencial na formação dos bolsistas e na experiência junto a pessoas com deficiência.

BIBLIOGRAFIA: PRATES, Letícia Pimenta Costa Spyer; MARTINS, Vanessa de Oliveira. Distúrbios da fala e da linguagem na infância. Revista Médica de Minas Gerais, [s. l.], [200-]. BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. In: Ciência e Saúde Coletiva, 5(1): 163-177, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4953**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA TAXA DE POSITIVIDADE PARA COVID-19 NA COMUNIDADE DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,RAFAEL GOMES DA SILVA,VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,MARIANA FREIRE CAMPOS,DIANA MARIANI,BIANCA ORTIZ DA SILVA,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,DEBORA SOUZA FAFFE,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Apesar da implementação dos protocolos de imunização para COVID-19, o surgimento de variantes virais e queda dos níveis de anticorpos protetores têm possibilitado a contínua circulação do vírus na população com eventuais picos no número de casos, caracterizando diferentes *ondas* da infecção. Neste contexto, o monitoramento do número de casos novos através do acompanhamento da taxa de positividade na população possibilita a orientação de medidas protetoras e de saúde pública. O presente estudo, aprovado pela CONEP (CAAE 30161620.0.1001.5257), investiga a incidência de COVID-19 na comunidade atendida no Centro de Triagem e Diagnóstico da UFRJ (CTD/NEEDIER-UFRJ) no período de março de 2020 a novembro de 2022. Para tal, indivíduos acima de 18 anos, apresentando sintomas gripais compatíveis com COVID-19 foram submetidos à coleta de *swab* de nasofaringe para realização de qRT-PCR para SARS-CoV-2. Durante o atendimento, também foram coletados dados clínico-epidemiológicos, de comorbidades e de situação vacinal para COVID-19, além de coleta de sangue periférico para determinação de sorologia para SARS-CoV-2. Todos os participantes assinaram termo de consentimento esclarecido. No período analisado, observou-se 5 picos de positividade, estando o último em andamento no mês de novembro/2022. Os períodos com maior número de indivíduos sintomáticos com testes positivos foi abril/2020, quando, dos 2764 atendidos, 55,17% (1525) tiveram teste positivo e janeiro/2022, quando, dos 1508 indivíduos sintomáticos atendidos, 59,81% (902) tiveram resultado positivo. Os períodos de menor incidência foram novembro-dezembro/2021 (0,84 e 0%, respectivamente) e agosto-setembro/2022 (5,95 e 3,67%, respectivamente), ambos precedendo picos de casos. As características observadas nessas curvas são semelhantes aquelas observadas na curva de casos da cidade do Rio de Janeiro. A observação da mudança nos padrões de positividade dos testes realizados no CTD/NEEDIER-UFRJ permitiu a rápida orientação da comunidade da UFRJ (e do Rio de Janeiro) quanto à intensificação ou relaxamento das medidas de proteção individual e coletiva (e.g. distanciamento social, uso de máscaras em espaços comuns).

BIBLIOGRAFIA: 1- EpiRio - Observatório epidemiológico da cidade do Rio de Janeiro (2022). Painel Rio COVID, disponível online em <https://www.data.rio/app/painel-rio-covid-19> 2- Goldberg, Y., Mandel, M., et al (2021). Waning immunity after the BNT162B2 vaccine in Israel. New England Journal of Medicine, 385(24). <https://doi.org/10.1056/nejmoa2114228> 3.Hacisuleyman, E., Hale, C., et al (2021). Vaccine breakthrough infections with SARS-COV-2 variants. New England Journal of Medicine, 384(23), 2212-2218. <https://doi.org/10.1056/nejmoa2105000>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4956**

TÍTULO: **INFECÇÃO E RE-INFECÇÃO POR SARS-COV-2 EM COORTE DE VACINADOS PARA COVID-19**

AUTOR(ES) : **RAFAEL GOMES DA SILVA, DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES, VICTOR AKIRA OTA, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, BIANCA ORTIZ DA SILVA, DIANA MARIANI, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, AMILCAR TANURI**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Introdução: A infecção pelo SARS-CoV-2 causou milhares de mortes em todo o mundo. No Brasil, a imunização para COVID-19 foi iniciada em Jan/2021. No entanto, casos de escape vacinal são observados devido à alta circulação viral, surgimento de variantes e queda dos níveis de anticorpos protetores.

Objetivos: (1) Determinar o risco de infecção, doença, hospitalização e morte por SARS-CoV-2 pós-vacina para COVID-19; (2) Determinar a distribuição das variantes genômicas de SARS-CoV-2 nas infecções de escape.

Metodologia: Estudo de coorte com amostra de conveniência de pacientes vacinados no Centro de Triagem e Diagnóstico (CTD-NEEDIER) da UFRJ, de Jan/2021 a Abr/2022, que foram acompanhados através de visitas à unidade para coleta de sorologia e de amostras respiratórias em caso de suspeita de infecção por COVID-19. A população se compõe majoritariamente de profissionais/estudantes da área da saúde. As amostras respiratórias, *swab* de nasofaringe, foram testadas por qRT-PCR no Laboratório de Virologia Molecular (LVM) da UFRJ. As variantes genômicas do SARS-CoV-2 foram determinadas por sequenciamento de nova geração realizado com uso do COVIDSeq Test na plataforma *MiSeq* da Illumina. Como controle não-vacinados foram incluídos 3857 pacientes testados no CTD-NEEDIER no mesmo período sem nenhuma dose de vacina para COVID-19. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (protocolo 30161620.0.0000.5257).

Resultados: Foram recrutadas 1620 pessoas vacinadas para COVID-19 no CTD-NEEDIER. Tivemos recusa de ~5% e perda de acompanhamento de 15%, sendo 1550 pessoas incorporadas à coorte. Destes, 208 testaram positivo para COVID-19. Dos pacientes vacinados que testaram positivo, 22 receberam apenas 1 dose de vacina, 102 receberam duas doses (CoronaVac = 46, AstraZeneca = 49, Pfizer = 7) e 84 três doses (CoronaVac-Pfizer = 52, CoronaVac-AstraZeneca = 1, AstraZeneca-Pfizer = 29, AstraZeneca-Janssen = 1), quando do diagnóstico de COVID-19. Em nossa coorte, indentificamos 15 casos de re-infecção em pacientes vacinados com duas doses de imunizantes, 15 casos foram de re-infecção, sendo 46 vacinados com CoronaVac, 49 com AstraZeneca e 7 com Pfizer. Nenhum dos casos da coorte evoluíram com hospitalização ou morte. Casos de re-infecção foram identificados em 15 pacientes com duas doses de vacina e em 19 com três doses. Neste período, 883 sequências foram depositadas no GISAID, sendo identificadas as variantes B.1.1.28, B.1.1.33, Zeta, Gamma e Omicron. Em 65 amostras sequenciadas da coorte de vacinados, foram identificadas as variantes Gamma (14), Delta (16) e Omicron (35). A taxa de positividade para COVID-19 nesta coorte de vacinados (13%) foi significativamente menor do que a observada nos indivíduos não vacinados testados no mesmo período (827/3857, 21%).

Conclusões: A imunização para COVID-19 reduziu a taxa de infecção pelo SARS-CoV-2, protegendo contra as formas graves da doença.

BIBLIOGRAFIA: 1. Moreira FRR, D'arc M, Mariani D, Herlinger AL, Schiffler FB, Rossi ÁD, Leitão IC, Miranda TDS, Cosentino MAC, Tôres MCP, da Costa RMDSC, Gonçalves CCA, Faffe DS, Galliez RM, Junior ODCF, Aguiar RS, Dos Santos AFA, Voloch CM, Castiñeiras TMPP, Tanuri A. Epidemiological dynamics of SARS-CoV-2 Gamma in Rio de Janeiro, Brazil. *Virus Evol.* 2021 2. Lind ML, Copin R, McCarthy S, Coppi A, Warner F, Ferguson D, Duckwall C, Borg R, Muenker MC, Overton J, Hamon S, Zhou A, Cummings DA, Ko AI, Hamilton JD, Schulz W, Hitchings MDT. Use of whole genome sequencing to estimate the contributing of immune evasion and waning immunity on decreasing COVID-19 vaccine effectiveness. *J Infect Dis.* 2022 Nov 21

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4957**

TÍTULO: **O PERFIL DO ALUNO DE ODONTOLOGIA FRENTE ÀS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ACESSO UNIVERSITÁRIO: APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ONLINE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA, KENDERSON SANTOS, LARISSA GALDINO DOS SANTOS, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO, LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO, MAITY GONÇALVES AVELINO, SAULOH DE FREITAS FROES**

ORIENTADOR(ES): **FABIO RIBEIRO GUEDES, MARCELA RODRIGUES ALVES**

RESUMO:

Não é recente que o acesso ao ensino superior, bem como a permanência dos alunos até a sua formação tem sido pauta de discussão. Esse cenário é bem representado no curso de Odontologia, uma vez que ela sempre ocupou o lugar de curso mais oneroso, em razão do alto custo para aquisição dos instrumentais odontológicos essenciais para o bom aproveitamento do curso pelo graduando. Como consequência disso, há um número grande de evasão e retenção de alunos. E na tentativa de combater a desigualdade em relação às oportunidades educacionais e permitir a permanência, o Governo federal instituiu programas como o Ações Afirmativas que potencializam o acesso aos grupos minoritários ao ensino superior. No entanto, muitas vezes não é suficiente para suprir as necessidades acadêmicas dos alunos das Universidades. Assim, é essencial o entendimento do perfil socioeconômico do aluno de Odontologia, a fim de garantir uma educação de qualidade e equitativa para todo o corpo discente, que políticas de permanência sejam estudadas e implementadas, possibilitando a continuidade e conclusão do curso pelos estudantes de baixa renda em período compatível com os demais. Nesse sentido, este estudo objetiva avaliar o perfil do aluno do curso de Odontologia regularmente matriculado na FO/UFRJ, frente às atuais políticas públicas de acesso universitário, por meio da aplicação de um questionário online semiestruturado, hospedado na plataforma Google Forms. Para isso, a autora, coautores e orientadores participaram com afinco na elaboração do instrumento. O questionário recebeu aprovação do comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) (#2.759.913) e atualmente se encontra na fase de validação pelos experts, onde estão sendo avaliados a semântica e morfologia textual. Após os ajustes, se necessários, ele será aplicado aos alunos de graduação da Faculdade de Odontologia da UFRJ com matrícula ativa, mediante o aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O questionário será composto por perguntas de múltipla escolha e dicotômicas ou discursivas divididas em 5 blocos envolvendo dados sociodemográficos e socioeconômicos relacionadas à permanência do respondente na Universidade, bem como a trajetória educacional, percepções pessoais frente à graduação em Odontologia pela UFRJ e os conhecimentos do voluntário sobre o funcionamento do Banco de Instrumentais Odontológicos da FO/UFRJ. Os dados coletados serão analisados por meio de uma planilha Excel onde serão avaliadas frequência simples e relativa dos resultados, geral e por período. Com isso, espera-se que os dados coletados sejam objeto de análise para estruturação de futuras políticas e projetos que permitam a permanência e conclusão da graduação dos alunos que se encontram em situação socioeconômica desfavorável.

BIBLIOGRAFIA: ALMEIDA, L et al. Democratização do acesso e do sucesso no ensino superior: uma reflexão a partir das realidades de Portugal e do Brasil. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior, 2012; 17(3). ANDIFES. III Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras. FONAPRACE. Brasília. 2011. ANDIFES. IV Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras. FONAPRACE. Brasília. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4958**

TÍTULO: **LEVANTAMENTO DA APLICABILIDADE DOS FITOTERÁPICOS NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)**

AUTOR(ES) : **LUANA GALM MENEZES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI, LEANDRO ALEXANDRE MARTINS**

RESUMO:

Desde o Descobrimento do Brasil, a exploração por riquezas naturais tornou-se impetuosa, garantindo à antiga Ilha de Vera Cruz, atual Brasil, um reconhecimento mundial por sua biodiversidade. Atualmente, o Brasil vem comprovando seu patrimônio cultural, que ajuda consideravelmente nos conhecimentos de tecnologia passados de geração em geração. Nesse sentido, tem-se como conceito herdado da ancestralidade, o ensinamento a respeito do manejo e uso de plantas medicinais, que são matérias-primas cruciais para a fabricação de fitoterápicos. Plantas medicinais são aquelas que quando utilizadas em seres humanos apresentam a capacidade de prevenir, curar e/ou tratar de doenças. A Organização Mundial de Saúde (OMS) constatou que práticas não convencionais de saúde, tais como acupuntura, fitoterapia e técnicas manuais estão em desenvolvimento, ganhando espaço de modo complementar às terapias medicamentosas alopáticas. Nesse sentido, os fitoterápicos passaram a ser oficialmente reconhecidos pela OMS em 1978, quando recomendou a difusão mundial dos conhecimentos necessários para seu uso. Esses são medicamentos obtidos a partir das plantas medicinais com finalidade profilática, curativa e paliativa. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), por exemplo, apesar de já estarem institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), ainda causam dúvidas no público leigo e até mesmo controvérsias nos profissionais da saúde. De acordo com o Ministério da Saúde, as PICS correspondem a um grupo de "recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade". Dentre as PICS, temos Plantas Medicinais e Fitoterapia e, apesar de existirem muitas plantas empregadas com fins medicinais, há pouca documentação científica ou médica a respeito dos seus princípios ativos, farmacodinâmica ou eficácia clínica. Além disso, quando utilizadas de maneira exacerbada podem trazer mais malefícios do que benefícios à saúde, pois a toxicologia das plantas altera o fluxo funcional orgânico devido a sua incompatibilidade vital, ocasionando diversas reações biológicas, sendo o grau de toxicidade dependente da dosagem e do indivíduo. Neste trabalho, estamos fazendo um levantamento do uso de fitoterápicos dentro das políticas de práticas integrativas de saúde do SUS. Estamos analisando documentos que vêm sendo elaborados desde a década de 1980, a fim de enfatizar o uso de fitoterápicos na Atenção Básica no sistema de saúde pública com o intuito de priorizar a melhoria dos serviços, o aumento da resolutividade e o incremento de diferentes abordagens, bem como as diretrizes do PNPIC e, mais precisamente, as Diretrizes da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

BIBLIOGRAFIA: Ferreira, Vitor F. e Pinto, Angelo C.A fitoterapia no mundo atual. Química Nova [online]. 2010, v. 33, n. 9 [Acessado 18 Novembro 2022], pp. 1829. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422010000900001>>. Epub 13 Jan 2011. ISSN 1678-7064. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422010000900001> Crestanello, Scheila, et al. PLANTAS MEDICINAIS: CULTURA POPULAR versus CIÊNCIA MEDICINAL PLANTS: POPULAR CULTURE versus SCIENCE. Vol. 7, 2011, pp. 51-60, Disponível em: www.ufpb.br/nepfhf/contents/documentos/artigos/fitoterapia/plantas-medicinais-cultural-popular-versus-ciencia.pdf. Nunes, Larissa, and Sílvia Bueno. PLANTAS MEDICINAIS: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4968**

TÍTULO: **EFEITO DA TRIPTANTRINA CONTRA FUNGOS PATOGENICOS DO GÊNERO SCEDOSPORIUM**

AUTOR(ES) : **NICOLE FERREIRA DA SILVA IRMAO,RODRIGO ROLLIN PINHEIRO,GIULIA MARIA PIRES DOS SANTOS FREITAS,MARIANA INGRID DUTRA DA SILVA XISTO**

ORIENTADOR(ES): **DANIELA SALES ALVIANO MORENO,ELIANA BARRETO-BERGTER**

RESUMO:

O gênero *Scedosporium* é composto por fungos filamentosos com espécies de relevância clínica, pois são capazes de causar infecções no homem. Essas micoses variam desde infecções superficiais até invasivas, afetando principalmente pacientes imunocomprometidos [1]. A scedosporiose é considerada uma doença emergente, pois o número de casos tem aumentado significativamente nas últimas décadas, em especial devido ao aumento da incidência de doenças de base como o câncer e AIDS. Além disso, fungos desse gênero são alguns dos principais grupos encontrados em infecções fúngicas nos pulmões em pacientes com Fibrose Cística. O tratamento da scedosporiose é um desafio, pois esses fungos são extremamente resistentes à maioria dos agentes antifúngicos disponíveis na clínica, os quais também apresentam diversos efeitos adversos nos pacientes [2]. Assim, é de extrema importância o estudo de novas moléculas que apresentem atividade antifúngica contra espécies de *Scedosporium*. O objetivo desse trabalho é investigar o efeito da triptantrina (indolo[2,1-b]quinazolina-6,12-diona), uma molécula que pode ser isolada de vegetais superiores e leveduras, como a *Yarrowia lipolytica* [3]. Já é descrita a atividade antifúngica da triptantrina contra alguns patógenos, como *Candida albicans* e *Cryptococcus neoformans*. Através da metodologia de microdiluição estabelecida pelo EUCAST ("European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing"), resultados preliminares mostraram que a triptantrina é ativa contra espécies de *Scedosporium*. Em *S. aurantiaucum* e *S. dehoogii*, o crescimento fúngico foi reduzido pela metade na presença de 50 mg/ml da molécula, enquanto em *S. boydii*, *S. apiospermum* e *Lomentospora prolificans* (uma espécie relacionada), a inibição do crescimento fúngico ocorreu na presença de 100 mg/ml. Os próximos passos do projeto consistem em avaliar a interação da triptantrina com agentes antifúngicos tradicionais, através da técnica de "checkerboard". Além disso, serão analisadas as alterações causadas pela triptantrina nas células fúngicas, através do uso de marcadores fluorescentes para observar a indução de estresse oxidativo, despolarização de membrana mitocondrial e mudanças nos componentes da membrana plasmática e parede celular. Assim, esperamos demonstrar o efeito dessa molécula em um grupo importante de patógenos fúngicos, assim como as modificações causadas nessas células.

BIBLIOGRAFIA: [1] RAMIREZ-GARCIA, A et al. "Scedosporium and Lomentospora: an updated overview of underrated opportunists". Medical Mycology, vol. 56, p. S102-S125 (2018). doi:10.1093/mmy/myx113. [2] SCHWARZ, C et al. "Prevention and Treatment of Fungal Infections in Cystic Fibrosis". Mycopathologia, vol. 183, p. 21-32 (2018). doi: 10.1007/s11046-017-0182-0 [3] Kirpotina, L., Schepetkin, I., Hammaker, D., Kuhs, A., Khelebnikov, A. e Quinn, M. (2020). Therapeutic Effects of Trypitanthrin and Trypitanthrin-6-Oxime in Models of Rheumatoid Arthritis. Front Pharmacol. 11, 1145.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4973**

TÍTULO: **RESSONÂNCIA VOCAL DE ADOLESCENTES COM TRISSOMIA DO 21: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ISABELLA MARINS,SHANNON P DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA LUCENA**

RESUMO:

Pessoas com T21 podem apresentar características como hipotonia muscular global e hipodesenvolvimento do terço médio da face, características que podem impactar no desenvolvimento das funções do sistema estomatognático e da fonação. Durante a puberdade, o indivíduo passa pela muda vocal, caracterizada pelo alongamento do pescoço, aumento da laringe e cavidades de ressonância. O sistema de ressonância vocal consiste em um conjunto de elementos e estruturas do aparelho fonador no qual é modificado e amplificado o som que é produzido nas pregas vocais. Dentre esses elementos, há o cavum, que se encontra na parte superior da faringe, denominada nasofaringe, esse é de grande importância para as funções respiração e fonação. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura para levantamento das produções já realizadas pela comunidade científica acerca da voz, fonação e ressonância da população de crianças e adolescentes com Trissomia 21 para averiguar a hipótese de que a hipernasalidade se dá devido ao aumento das estruturas das vias aerodigestivas superiores, no surto de crescimento da puberdade. Esta revisão de literatura é de caráter retrospectivo e visa reunir e avaliar os resultados de múltiplos estudos, a fim de responder a uma pergunta previamente estruturada, para, assim, definir as estratégias a serem adotadas. Foram realizadas buscas nas bases eletrônicas de dados: *LILACS*, *PubMed*, *Scopus* e *Web Of Science*. Os descritores utilizados de forma combinada foram: "Síndrome de Down", "Trissomia 21", "voz", "Distúrbios da Voz", "Qualidade da voz" e "Fonação"; e os filtros: criança e adolescente. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: estudos na íntegra, publicados em português, espanhol e inglês, no período de 1970 a 2022, e que tivessem correlação com o tema da pesquisa. Foram excluídos os artigos com duplicidade de publicação. Na pesquisa inicial foram encontradas 243 publicações; dessas, 240 foram excluídas e 3 foram selecionadas; constituindo a amostra do referido estudo. Em 1978 foi realizado um estudo sob a hipótese de que a percepção de pitch das vozes de crianças com Síndrome de Down (SD) deveria se relacionar com a de crianças típicas; sendo concluído que, a sensação de pitch, de fato é diferente para as crianças com SD. Em 1972, foram testadas as vozes de 32 crianças com SD e percebeu-se, através de investigação radiográfica, que as cavidades ressonantes influenciam o timbre das mesmas. Um estudo realizado em 2019, através de avaliação perceptiva-acústica, analisou como os principais componentes de produção da fala (dentre eles, fonação e ressonância) podem afetar a inteligibilidade da fala. Por meio deste estudo, foi possível constatar que, mesmo dentre os artigos relacionados à ressonância, ainda não há publicações que corroborem com a hipótese de que há correlação da hipernasalidade em indivíduos com T21 durante a mudança vocal e o aumento das estruturas das vias aerodigestivas superiores.

BIBLIOGRAFIA: Cielo, Carla Aparecida et al. Disfonia funcional psicogênica por puberfonia do tipo muda vocal incompleta: aspectos fisiológicos e psicológicos. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2009, v. 26, n. 2 [Acessado 21 Julho 2022], pp. 227-236. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2009000200010>>. Epub 17 Jul 2009. ISSN 1982-0275. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2009000200010>. Oliveira, Bruna Ferreira Valenzuela de et al. Análise de parâmetros perceptivo-auditivos e acústicos em indivíduos gagos. Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia [online]. 2009, v. 14, n. 3 [Acessado 21 Julho 2022], pp. 323-331. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-8034200900>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4975**

TITULO: **CONHECIMENTO DO PEDIATRA E DO MÉDICO DA FAMÍLIA ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM**

AUTOR(ES) : **RAYANNY ROSA, HOSANA CLAIR CIODARO COELHO, RAQUEL PEREIRA DA ROCHA SANTOS, BÁRBARA JULINA, THAIS OLIVEIRA, BEATRIZ DAS CHAGAS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO:

Objetivo: Verificar e descrever o conhecimento, dos médicos de família e pediatras, acerca do desenvolvimento da linguagem e os procedimentos frente às respectivas queixas.

Método: A construção do estudo fundamentou-se em cinco etapas que vão da identificação do tema de pesquisa à apresentação da conclusão. Para recolher informações dos profissionais alvo da pesquisa, foi utilizado um formulário eletrônico disponibilizado através da plataforma google forms. Assim, foram redigidas um total de 17 perguntas para os médicos responderem. O questionário foi realizado com o objetivo de quantificar e entender os procedimentos das demandas e encaminhamentos de linguagem infantil recebidos por médicos da família e pediatras, além de verificar o conhecimento dos profissionais sobre atrasos de linguagem para cada fase do desenvolvimento infantil.

Resultados: Os resultados foram descritos de acordo com as categorias elaboradas a partir do questionário preenchido. Constatou-se que todos os entrevistados possuem conhecimento sobre a fonoaudiologia, assim, há maior possibilidade da construção do diagnóstico diferencial em um tempo adequado, inclusive para um bom prognóstico. Entretanto, foi mostrado que 68,8% dos médicos que responderam ao questionário, não obtiveram conhecimento sobre a fonoaudiologia durante sua formação acadêmica, mesmo que atualmente todos os participantes tenham conhecimento sobre a área. Esse resultado mostra como o cenário de integração entre as áreas da saúde, em especial a que trata-se no estudo, fonoaudiologia e medicina ainda carecem de espaços conjuntos. Contudo, pode-se dizer que esse estudo obteve resultados positivos, já que todos os participantes tiveram contato com a fonoaudiologia em algum momento de sua trajetória.

Conclusão: Acredita-se que quando uma criança não fala, é preciso somente aguardar, pois em algum momento ela mesma terá iniciativa e habilidades linguísticas compatíveis com sua faixa etária. Porém já existem comprovações científicas, estudos e abordagens terapêuticas que descartam essa teoria. Por isso, é sabido que todo profissional que entrar em contato com o público infantil, tenha o conhecimento necessário a respeito da linguagem infantil e seus marcos de desenvolvimento para dar continuidade ao trabalho integrado nas equipes de saúde. A partir dessa ótica podemos premeditar que pela falta de conhecimento acerca do desenvolvimento da linguagem, a procura pelos serviços de fonoaudiologia já se iniciam de forma tardia, mesmo sendo um assunto constantemente procurado, principalmente após a pandemia, quando foi observado o aumento do número de casos de atraso de linguagem infantil.

BIBLIOGRAFIA: PANES, Ana Carolina S; CORRÊA, Camila de C.; MAXIMINO, Luciana Paula. Checklist para identificação de crianças de risco para alterações de linguagem oral: nova proposta. São Paulo: Distúrb Comun, jun. 2018. p.278-287. ROSE, Júlio César de; GIL, Maria Stella C. de A.; SOUZA, Deisy das Graças de. Comportamento Simbólico: Bases conceituais e empíricas. Cultura Acadêmica editora. São Paulo, 2014. p.119.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **4977**

TITULO: **PANORAMA ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM DEFICIÊNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES NORBERTO BAPTISTA, IASMIM PAULA DOS SANTOS, VIVIAN DE OLIVEIRA MARQUES, GLORIA FERNANDA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

Autores: Thamires Norberto Baptista e Iasmim Paula dos Santos

Orientadores: Vivian de Oliveira Marques, Glória Barbosa de Castro e Christiane Vasconcellos Cruz

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, 10-15% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. Trata-se de uma grande parcela da população que na maioria das vezes não tem acesso ao atendimento odontológico, sendo os principais motivos a falta de acessibilidade e a falta de dentistas aptos. Com isso, o presente trabalho objetivou avaliar a condição atual de saúde bucal de crianças com deficiência e os tipos de manejo de comportamento utilizados no cenário odontológico. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura através da busca na base de dados PubMed de trabalhos publicados entre os anos de 2012 e 2022. Foram usados os descritores Mesh "*dental care for disabled*", "*disabled children*", "*oral hygiene index*", "*dental caries*" e "*behavior control*", separados pelos caracteres booleanos OR ou AND. Foram incluídos 22 artigos que cumpriam os objetivos desta revisão. Observou-se que existe uma procura tardia pelo atendimento e uma elevada necessidade odontológica por esses pacientes. Trata-se de um grupo de risco para doença cárie e doenças periodontais e, de acordo com a sua deficiência, podem apresentar outras condições associadas, como o bruxismo. Também foi verificado maior frequência de autolesões e dentes traumatizados. Para o manejo comportamental, utilizou-se as técnicas odontopediátricas, como dessensibilização e reforço positivo. Houve uma maior necessidade do atendimento sob anestesia geral, podendo ser devido a um comportamento não colaborador, geralmente em pacientes com alterações neurocomportamentais, ou devido a condições sistêmicas inerentes a sua deficiência. Através desse estudo, concluiu-se que as crianças com deficiência apresentam um alto risco para cárie, doença periodontal, trauma e bruxismo. As técnicas de manejo mais usadas foram dessensibilização e reforço positivo. As crianças com deficiência constituem um grupo restrito, onde torna-se necessário os cuidados dentários precoces, visando a prevenção e limitação das gravidades patológicas pré-existentes. Além disso, é importante a promoção de saúde através da capacitação dos familiares e acompanhantes, a fim de estabelecer uma relação de confiabilidade entre a família e o profissional da saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Diéguez-Pérez et. al. Oral health in children with physical (Cerebral Palsy) and intellectual (Down Syndrome) disabilities: Systematic review I. J Clin Exp Dent. 2016;8(3):e337-43. Janeiro, 2016. 2. Devinsky et. al. Dental health in persons with disability. Epilepsy & Behavior 110 (2020) 107174. Maio, 2020. 3. Delli et. al. Management of children with autism spectrum disorder in the dental setting: Concerns, behavioural approaches and recommendations. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2013 Nov 1;18 (6):e862-8. Maio, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4988**

TÍTULO: **A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS MEDIANTE A EXPOSIÇÃO DE TELAS**

AUTOR(ES) : **RAQUEL PEREIRA DA ROCHA SANTOS, RAYANNY ROSA**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS**

RESUMO:

A PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DOS FILHOS MEDIANTE A EXPOSIÇÃO DE TELAS

RAQUEL PEREIRA DA ROCHA SANTOS

RAYANNY ALVES DA VITÓRIA ROSA

Introdução: Sabe-se que a tecnologia vem avançando conforme o passar dos anos, potencializando novas oportunidades de aprendizado. Desta forma, atua cada vez mais na zona de desenvolvimento proximal dos indivíduos, promovendo a expansão do intelecto. Também são levados em consideração aspectos negativos como, por exemplo, o prejuízo das relações sociais em função da individualização (Costa et al, 2015). Portanto, é totalmente plausível dizer que, uma vez instaurada no cotidiano e utilizada de maneira errônea, a tecnologia aqui abordada como "telas" (televisão, computador, smartphone e tablet), interfere diretamente na vida das pessoas, podendo gerar consequências (Costa et al 2015). Há indícios sugestivos de que a alta exposição às telas apresenta riscos neurobiológicos, como o atraso do desenvolvimento da linguagem na primeira infância.

Objetivo: Verificar e descrever a percepção dos pais acerca do desenvolvimento da linguagem dos filhos, mediante à exposição de telas.

Método: A construção do estudo fundamentou-se primeiramente na coleta de artigos relacionados com o tema da pesquisa e elaboração de um questionário no google forms. O método de inclusão e exclusão baseou-se naqueles que abordam aspectos relacionados ao avanço da tecnologia, aumento do número de acesso às telas e em alterações observadas e possivelmente relacionadas ao uso das mesmas. Farão parte da pesquisa pais de crianças neurotípicas, com idade entre 4 a 10 anos, que aceitaram participar, após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE. Os pais serão contatados através de conhecidos das pesquisadoras que convivem com os mesmos.

Resultados: Com o estudo finalizado, espera-se identificar e descrever a percepção dos pais acerca do desenvolvimento da linguagem de seus filhos, e os procedimentos adotados por eles em relação aos respectivos sinais de alterações. Dessa forma, estarão contribuindo para que haja mais informações a respeito deste tema.

Conclusão: A discussão dos profissionais da saúde sobre as consequências negativas que o uso excessivo de telas pode causar no público infantil está cada dia mais presente, muitas pesquisas e artigos são publicados abordando essa temática. Porém, tão necessário quanto os estudos realizados pelos profissionais sobre esses impactos, é o conhecimento dos pais e responsáveis sobre a questão, a fim de que possam perceber qualquer indício de prejuízo causado, bem como limitar o tempo de uso das telas das suas crianças. Dessa forma, o desenho do presente estudo inclui averiguar se os pais sabem das consequências já comprovadas que o uso demasiado de telas pode acarretar, verificar se observam algum atraso no desenvolvimento dos filhos, com ênfase na linguagem oral, além de investigar se os pais limitam o tempo de uso de telas dos seus filhos.

BIBLIOGRAFIA: PONTES, Juliana Nogueira; SANTOS, Juliana Nunes; SANTOS, Livia Rodrigues; et. al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância, Minas Gerais, Temas Livres, mar. 2021. CASTRO, Amanda Silva; JUNIOR, José Antônio Barbosa. Desenvolvimento saudável da saúde mental de crianças expostas ao abuso da tecnologia durante o isolamento social, Curitiba, Brazilian Journal of Health Review, v.4, n.2, p. 6279-6283, mar./apr. 2021. PIMENTA, Tatiana; OLIVEIRA, Flávio Augusto Ferreira de. A influência da tecnologia nas relações familiares, Maringá, Revista UNINGÁ, v.55, n.4, p.138-147, out./dez. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4989**

TÍTULO: **ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR DE ALTA COMPLEXIDADE: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **GISELE VIEIRA CESARIO DE SOUZA, ADRIANA OUVENEY BRAZ, ADRIANA BRAZ, CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Paciente crítico ou de alta complexidade compreende no indivíduo instável e em iminência de morte, ao qual demandam de cuidados especializados, seja dentro de uma unidade hospitalar ou dentro de uma ambulância durante sua transferência para o serviço de referência. O transporte inter-hospitalar do paciente crítico é um momento de apreensão para toda a equipe, pois se trata de um perfil de gravidade elevado, com estrutura física limitada, ambiente tenso e com poucos recursos para intercorrências. A decisão de transporte é um momento de extrema importância, pois a organização e dimensionamento do cuidado é extremamente relevante para prevenir possíveis eventos adversos e garantir a segurança na transferência. Objetivos: mapear as evidências levantadas pela literatura que abordam os cuidados prestados durante o transporte inter - hospitalar do paciente crítico pela equipe de enfermagem. Metodologia: Trata-se de uma revisão de escopo. Para responder à pergunta de pesquisa: "Quais as ações preventivas para assegurar a segurança do paciente são feitas pela equipe de enfermagem que tripula ambulância de alta complexidade?" esta sendo realizado busca de produções através dos descritores: "Segurança do Paciente", "transferência do paciente", "Cuidados de Enfermagem", "Enfermagem de cuidados críticos" nas principais bases de dados. A Composição das chaves de busca serão utilizados os descritores associados aos termos booleanos AND, OR e NOT. Serão critério de inclusão artigos disponíveis na íntegra, na língua inglesa, português ou espanhol, e com publicação feita entre 2017 e 2022, como critérios de exclusão artigos duplicados ou que no título e resumo não atendam a pergunta da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: ESSINGER, JL et al. As funções e contribuições das enfermeiras registradas em transporte certificado no transporte terrestre de cuidados intensivos hoje. Air Medical Journal, 30 mar. 2022. DABIJA, M.; AINE, M.; FORSBERG, A. Caring for critically ill patients during interhospital transfers: A qualitative study. Nursing in Critical Care, 16 fev. 2021. SRITHONG, K. et al. Incidence and Risk Factors of Clinical Deterioration during Inter-Facility Transfer of Critically Ill Patients; a Cohort Study. Archives of Academic Emergency Medicine, v. 8, n. 1, p. e65, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **4993**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO USO DE MICROAMOSTRADOR DE URINA PARA A APLICAÇÃO NA METABOLÔMICA CLÍNICA**

AUTOR(ES) : **YASMIN PESTANA SOUZA,FERNANDA BERTÃO SCALCO,RAFAEL GARRETT DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO:

Introdução: O processo de coleta de amostras em casa para aplicação em uma análise metabólica tem de ser rápida e realizada a fim de garantir a estabilidade dos metabólitos. A utilização do método de amostragem convencional de urinar em um pote, não só é confusa, como também coloca a amostra em risco de contaminação. A utilização de papel de filtro de urina seca para a coleta de urina foi um avanço em termos de armazenamento e transporte. No entanto, dificulta a quantificação e filtragem dos metabólitos, os contaminantes do papel tornam o processo de análise mais desafiador. Recentemente, a tecnologia de coleta de urina utilizando dispositivos Mitra®1 com pontas VAMS® absorventes permite a coleta de um volume preciso de amostra de urina/sangue, além de garantir estabilidade metabólica à temperatura ambiente durante sete dias. Neste estudo, avaliamos a versatilidade da utilização deste microamostrador para a coleta de urina e sua aplicação na metabólômica não-alvo.

Método: Para avaliar a capacidade do microamostrador (30uL) de adsorver metabólitos de diferentes classes químicas, trinta e oito padrões de metabólitos polares e não polares foram fortificados em urina sintética e postos em contato com o microamostrador. Uma análise metabólica não-alvo foi realizada utilizando amostras de urina de indivíduos saudáveis, colhidas no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão (IPPMG/UFRJ) e foram comparadas com o uso do microamostrador e em sua ausência. O procedimento de extração do microamostrador foi realizado utilizando etapas de sonicação, agitação, centrifugação, e concentração. As amostras foram avaliadas usando cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas de alta resolução.

Resultados: A comparação da análise dos metabólitos fortificados na urina sintética utilizando Mitra e com a mesma amostra sem usar o microamostrador Mitra, mostrou a presença de metabólitos com intensidades semelhantes (RSD < 12%). A análise não-alvo em amostras de urina real, mostraram equivalência de perfil e intensidade tanto nas amostras extraídas do microamostrador quanto nas extraídas sem o microamostrador. A análise permitiu a identificação de 210 metabólitos de diferentes classes químicas, tais como aminoácidos e ácidos graxos.

Conclusão: O microamostrador Mitra foi capaz de analisar classes abrangentes de metabólitos polares e não polares e pode ser utilizado para explorar novos metabólitos e biomarcadores na metabólômica clínica utilizando a metabólômica não-alvo como estratégia.

CAAE: 48923021.1.0000.5257

BIBLIOGRAFIA: 1- Joseph M Taylor et al, Bioanalysis, 10(23):1919-1932 <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30412682/>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **4994**

TÍTULO: **PRÁTICAS FONOAUDIOLÓGICAS NO CONTEXTO TEATRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **MARCELLE BRIA VIEIRA DOS SANTOS,MICHELLE RAYANE MARTUCHELLI,RAFAEL DOS SANTOS SCHMIDT,SHANNON P DUARTE,STEFANY CAMPELLO GAMA,THAMYRIS RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA BECKER**

RESUMO:

Introdução: O teatro convida o espectador a preencher de sentido o espaço proposto pela voz e pelo corpo do ator. Trabalhar pontualmente a voz artística é contribuir para que o ator atue de forma eficiente, porém sem agravos à saúde vocal. Saúde Vocal em Voz Profissional é um Projeto de Iniciação Científica orientado pela Prof. Dra Lidia Becker, do Departamento de Fonoaudiologia/FM/UFRJ. Com 9 anos de atuação, o projeto oferece um desdobramento interdisciplinar onde alunos da Fonoaudiologia atuam na preparação vocal de alunos atores do Curso de Direção Teatral da UFRJ, no âmbito da MOSTRA 2022 de Ensino e Extensão, efetivando crédito de extensão para todos os participantes. A atividade multidisciplinar conta com a participação de alunos do Curso de Direção Teatral, da Escola de Belas Artes, para a cenografia e figurinos, da Escola de Dança, para a coreografia e da Fonoaudiologia, para a interpretação corporal-vocal.

Objetivo Geral: Promover a vivência interdisciplinar entre alunos de Fonoaudiologia e os demais cursos envolvidos, ampliando as perspectivas profissionais. Objetivo

Específico: Adaptar os conceitos e estratégias fonoaudiológicas para atender à demanda dos alunos atores. Métodos: Os alunos da Fonoaudiologia acompanham os ensaios teatrais, se envolvem em pesquisa, através da adaptação das estratégias fonoaudiológicas para a realidade da demanda das montagens teatrais, sob a supervisão do professor orientador. As estratégias são aplicadas presencialmente nos ensaios e a repercussão observada e discutida no grupo de pesquisa. Face às necessidades encontradas, o projeto discute a adaptação de exercícios que atendam a demanda. O processo de colaboração dura um semestre letivo. Os aspectos fonoaudiológicos abordados foram: respiração, postura, prosódia, sotaque, articulação, além de dicas de saúde vocal para os atores - observando-se, ainda, as particularidades de cada ator em eventuais reuniões remotas individuais com os fonoaudiólogos. Resultados: maior eficácia dos trabalhos, entrosamento consistente e proveitoso entre alunos de diferentes

cursos; expressiva aquisição de conhecimento de todas as partes envolvidas; expressiva melhora no comportamento corporal e vocal dos alunos atores, com resultados estéticos sensíveis, percebidos na realização das MOSTRAS CENICAS ao final do semestre, disponível para o público em geral. Conclusão: o projeto tem se mostrado enriquecedor e construtivo, promovendo um ambiente salutar de intercâmbio de experiências, de valor excepcional para a formação dos alunos.

BIBLIOGRAFIA: Becker L. História do Ator; a performance passada: um estudo comparativo sobre a estética vocal de Sarah Bernhardt e Eleonora Duse. 2006. 29-63 p. Cielo, CA; Contorno, G; Carvalho, CD; Finger, LS. Disfonias: relação s/z e tipos de voz. São Paulo Rev CEFAC, v.10, n.4, 536-547, out-dez, 2008. Behlau,M.; Pontes,P. Higiene Vocal: Informações Básicas. São Paulo: Editora Lovise. 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5001**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **RUDSON,FERNANDA SROUR R F DOS SANTOS,JULIANA RODRIGUES DA SILVA,CAROLINE PEIXOTO DA SILVEIRA,JAMILLY CABRAL FONTES DE OLIVEIRA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,FHELIPE DE A. FERNANDES,VICTOR SOARES DE OLIVEIRA,TATHIANY JÉSSICA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Introdução: A prática de exercício físico proporciona qualidade de vida a qualquer indivíduo. Porém, a prática de esportes competitivos por atletas requer atenção específica na nutrição e alimentação visando um ótimo desempenho físico, recuperação e manutenção da saúde. É comum entre atletas adolescentes haver negligências e desconhecimento acerca de práticas alimentares saudáveis e consumo de suplementos nutricionais. Com isso, a educação alimentar e nutricional (EAN) deve estar inserida continuamente nos programas de desenvolvimento de novos talentos. Objetivo: considerando a escassez de materiais didáticos específicos e seguros para a nutrição aplicada ao esporte, este estudo tem o objetivo de desenvolver um guia alimentar para atletas adolescentes visando utilização em ações de EAN no contexto do projeto de extensão PRANA (Programa de alimentação e nutrição do atleta) do Instituto de Nutrição Josué de Castro, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Metodologia: O material terá formato de e-book de acesso público por meio de link tree do perfil de Instagram do PRANA. O material será dividido em sessões em que serão abordados os seguintes tópicos I) recomendações gerais sobre alimentação saudável; II) recomendações específicas para atletas adolescente de 12 a 18 anos, abordando periodicidade nutricional atreladas ao treinamento físico; manipulações dietéticas para ajustes da composição corporal e melhoria do desempenho; III) técnicas de hidratação; IV) aspectos relevantes da suplementação nutricional, V) orientações sobre as rotinas alimentares; VI) receitas práticas e preparo de alimentos. Serão utilizadas como referências bibliográficas os consensos e recomendações nutricionais oficiais para atletas, tais como: *International Olympic Committee* (Maughan et al, 2018), do *American College of Sport Medicine* (Thomas et al, 2016), da *American Dietetic Association* (ADA, 2016), da *International Society of Sport Nutrition* (Jagim et al, 2023) e *International Association of Athletics Federations* (Burke et al, 2023), além do Guia Alimentar da População Brasileira (Brasil, 2014). Resultados Esperados: há o planejamento de que esse e-book seja submetido a avaliação por nutricionistas especialistas em nutrição esportiva quanto a coerência e consistência e pelo público-alvo quanto a compreensão e implementação na rotina de treinamento. Posteriormente, pretende-se registrar o material como referência bibliográfica e avaliar sua eficácia na promoção de conhecimento nutricional e hábitos alimentares saudáveis entre atletas. Além disso, espera-se que o e-book seja um instrumento de propagação de informações seguras sobre a alimentação para atletas adolescentes. Considerações Parciais: Esse material poderá se configurar como uma importante referência em nutrição aplicada ao esporte de alto rendimento e servir de base para o entendimento sobre a importância da alimentação e seus impactos, tanto no desenvolvimento, quanto no rendimento esportivo do adolescente.

BIBLIOGRAFIA: 1. FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação), Ministério da Saúde. Manejo de projetos comunitários de alimentação e nutrição: guia didático. Recife: A Organização; 2000. 2. Thomas DT, Erdman KA, Burke LM. American College of Sports Medicine Joint Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. *Med Sci Sports Exerc.* 2016 Mar;48(3):543-68. doi: 10.1249/MSS.0000000000000852. Erratum in: *Med Sci Sports Exerc.* 2017 Jan;49(1):222. 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Disponível em: <https://bvms.saude.gov.br/bvms/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5003**

TÍTULO: **AS DANÇAS ANTES DO PINDORAMA**

AUTOR(ES) : **TAYNA BERTOLDO**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTO EIZEMBERG**

RESUMO:

O Projeto "Arqueologia da Dança - Brasil Pré-Histórico" vem fazendo um levantamento sistemático da arte rupestre relacionada a dança desde 2017 quando fizemos a nossa primeira expedição de campo. Já percorremos mais de 15.000km em Santa Catarina, Minas Gerais, Piauí e Pernambuco, com um montante de mais de 15.000 imagens, entre fotos e vídeos.

Achados recentes de Somerville et al (2021) sobre a ocupação das Américas corroboram com a pesquisa de Whatanabe (2006) que apontando para pelo menos 30.000 anos de ocupação das terras do Brasil ou Pindorama como nominado pelos povos originários de fala Tupi.

O presente trabalho tem como objetivo difundir informações obtidas no âmbito do Projeto por meio de um livro fartamente ilustrado, de acesso livre e com a possibilidade de ser baixado e impresso.

As fotos produzidas nas expedições estão sendo selecionadas e tratadas, para realçar as imagens rupestres que sugestionam dança. Para diagramar e ilustrar o livro estamos definindo um número de páginas e através de um storyboard para determinar o formato escolhido, que está sendo pensado para ter uma visibilidade maior das ilustrações. No momento o formato de paisagem é o indicado, pois as imagens se adaptam facilmente em tela cheia de computadores, tablets e celulares. O resultado será um livro digital no tamanho A4 (297x210mm), usando o formato PDF/X1-A, formato que favorece a universalização e a impressão. O texto está sendo pensado para manter a coerência científica necessária, mas com linguagem coloquial que não afaste o leitor leigo e será bilíngue, em português e espanhol, que são os idiomas do público alvo. O livro será disponibilizado na plataforma Pantheon da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: SOMERVILLE, Andrew D.; CESAR, Isabel e ARROYO-CABRALES, Joaquín. New AMS Radiocarbon Ages from the Preceramic Levels of Coxcatlan Cave, Puebla, Mexico: A Pleistocene Occupation of the Tehuacan Valley? *Latin American Antiquity.* Cambridge University Press: v 32 - n 3 pp. 612-626, September 2021. WATANABE, S. TL AND EPR DATING: some applications. In IX International Symposium: XIX Nacional Meeting on Solid State Dosimetry. México: p. 181-202, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5004**

TÍTULO: **AS REPERCUSSÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES INTERNADOS NAS ENFERMIARIAS DO IPPMG PELA PERSPECTIVA DOS ACOMPANHANTES**

AUTOR(ES) : **DANIELLE METH DOMINGUES, BEATRIZ TELLES, LUISA SA DO NASCIMENTO, BEATRIZ TEIXEIRA CASSIANO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA MENDES, IRIS MARA GUARDATTI SOUZA**

RESUMO:

O presente trabalho consiste em um projeto de pesquisa que tem por objetivo identificar as percepções dos acompanhantes dos pacientes internados no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG/UFRJ) sobre as repercussões da contação de histórias. O IPPMG é um hospital pediátrico universitário que possui, dentre suas ações de humanização, a contação de histórias, realizada, desde 2009, pelo projeto de extensão Alunos Contadores de Histórias (ACH). No decorrer dos mais de 10 anos de existência, o projeto recebeu muitos relatos positivos, espontâneos e informais e também por redes sociais, acerca da atividade realizada. Os autores de tais relatos são, em sua maioria, acompanhantes das crianças e adolescentes internados. Por isso, um grupo de apoiadoras do projeto idealizou a presente pesquisa, motivadas por esses relatos e após a constatação de que há poucas pesquisas com os acompanhantes identificando suas percepções sobre a repercussão da contação de histórias nos pacientes. O público-alvo do estudo abrange os acompanhantes das crianças e adolescentes internados nas Enfermarias do IPPMG por um período superior a 15 dias. A metodologia de pesquisa será qualitativa e a coleta de dados ocorrerá por meio de entrevista semiestruturada, realizada presencialmente pelas alunas pesquisadoras e com a possibilidade de gravação, mediante a concordância dos voluntários e assinatura do TCLE. A entrevista é dividida em duas partes. Na primeira, o objetivo é traçar o perfil do entrevistado e da criança, como nome, idade, profissão, se a criança frequenta ou não escola. Na segunda parte, as questões abordam principalmente os possíveis efeitos e mudanças de comportamento das crianças durante e/ou após a contação, além de provocar o acompanhante a descrever sua percepção a respeito da criança que ouve histórias e a relação que ela estabelece com o ambiente hospitalar (questão mais ampliada que pretende relacionar a contação de histórias com o acompanhamento de saúde). O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IPPMG. Após aprovação do CEP, as entrevistas serão iniciadas, e devem ocorrer por um período aproximado de 2 meses. O método analítico será a análise de conteúdo, mapeando descritores capturados na entrevista, sua frequência e correlação com os objetivos iniciais da pesquisa. Espera-se, com esta pesquisa, conhecer melhor as repercussões alcançadas pela contação de histórias enquanto estratégia de humanização hospitalar, contribuindo para os estudos na área. Além disso, esperamos a confirmação da hipótese inicial de que tal atividade pode contribuir para o bem-estar das crianças e adolescentes internados.

BIBLIOGRAFIA: BROCKINGTON; Guilherme et al. Storytelling increases oxytocin and positive emotions and decreases cortisol and pain in hospitalized children. PNAS, 2021. CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. Informação & Sociedade: Estudos, [S. l.], v. 24, n. 1, 2014. LEITÃO, Carla. A entrevista como instrumento de pesquisa científica em Informática na Educação: planejamento, execução e análise. In: PIMENTEL, Mariano; SANTOS, Edméa. (Org.) Metodologia de pesquisa científica em Informática na Educação: abordagem qualitativa. Porto Alegre: SBC, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5008**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO COM PESSOAS IDOSAS NA COMUNIDADE APÓS A PANDEMIA: DEMANDAS E DESAFIOS**

AUTOR(ES) : **CLARA REINOSO ARAUJO DE CARVALHO, LAURA CASTRO MATOS, MYLENA SALVINO MATOS, PAULA DELFINO FIRMINO HENRIQUE**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA REBELLATO, JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO, CAROLINA BECKER BUENO LOPES**

RESUMO:

A pandemia de COVID-19 impôs dinâmicas de isolamento social que reconfiguraram as interações humanas e o funcionamento das instituições. Com a retomada dos serviços de forma presencial, faz-se necessário identificar as demandas atuais da comunidade, decorrentes dos desafios enfrentados durante a pandemia. Este trabalho visa descrever a experiência de um projeto de extensão com a população idosa da Vila Residencial da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) após a pandemia, apresentando as principais atividades realizadas e as impressões das extensionistas sobre o retorno ao território, que compreendeu o período de 11 de abril de 2022 a 13 de agosto de 2022. Trata-se do relato de experiência de quatro estudantes do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da UFRJ, integrantes do projeto de extensão "Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso: Vila Residencial". Para a análise dos dados, foram utilizados os registros em diário de campo das estudantes, com anotações sobre as ações realizadas e os atravessamentos identificados, a fim de compreender os impactos da pandemia. A atenuação das medidas de isolamento social permitiu a realização de ações presenciais na Vila Residencial, paralelamente às ações remotas, dedicadas à elaboração de uma cartilha de orientações aos cuidadores a respeito do banho, enquanto atividade de vida diária de pessoas idosas semidependentes e restritas ao leito. Na Vila, as estudantes se dedicaram ao acompanhamento em domicílio de moradores, ao acolhimento das demandas da população idosa e à organização de uma oficina. A oficina, realizada na associação dos moradores da comunidade, teve como objetivo o reconhecimento do território, e contou com a participação ativa das pessoas idosas utilizando a plataforma *Google My Maps*. Ao final da ação, foram identificadas as necessidades dos participantes que caracterizam temas para futuros eventos. O envolvimento de uma pequena parcela do público-alvo na oficina evidenciou os efeitos do enfraquecimento do vínculo entre a população idosa da Vila e a equipe do projeto, em decorrência da pandemia. O resgate do contato, a reapresentação do projeto e a divulgação de novas ações foram estratégias apontadas para favorecer o engajamento da população idosa em atividades futuras. Conclui-se que, embora o retorno às atividades presenciais amplie as possibilidades de ações, existem desafios significativos decorrentes dos efeitos do isolamento social, como o distanciamento e a quebra de vínculos. Portanto, faz-se necessário criar estratégias para favorecer o estreitamento de laços e o engajamento do público-alvo em futuras atividades.

BIBLIOGRAFIA: Casellato, G., Mazorra, L., & Tinoco, V. (2020). Os desafios enfrentados por idosos na pandemia – algumas reflexões. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, "COVID-19 e Envelhecimento"), 379-390. ISSNprint 1516-2567. ISSNne 2176-901X. São Paulo, SP: FACHS/NEPE/PUC-SP. Niyama, B.T. et al. (2020). Telemonitoramento de idosos durante a pandemia COVID-19 realizado por estudantes de Terapia Ocupacional: relato de experiência didático-assistencial. Revista Kairós-Gerontologia, 23(Número Temático Especial 28, "COVID-19 e Envelhecimento"), 571-593. ISSNprint 1516-2567. ISSNne 2176-901X. São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5010**

TÍTULO: **CORREÇÃO EFICIENTE DA MUTAÇÃO DA SÍNDROME DE HUTCHINSON-GILFORD EM CÉLULAS-TRONCO DE PLURIPOTÊNCIA INDUZIDA UTILIZANDO EDITOR DE BASE DE ADENINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA FRAGA DE CASTRO,KARINA DUTRA ASENSI,KELVIN PHILIPP MARTINS RODRIGUES,AMANDA FIGUEIREDO,DILZA BALTEIRO PEREIRA DE CAMPOS,JÚLIA PASSARELLI PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO:

A capacidade de converter A•T em G•C no DNA genômico, sem quebra de fita dupla, tornou os editores de base de adenina (ABE) extremamente importantes para o estudo de doenças genéticas¹. O ABE pode corrigir ou inserir mutações com alta eficiência, gerando linhagens celulares isogênicas que preservam o background genético dos pacientes. A Síndrome de Hutchinson-Gilford ou Progeria (HGPS) é uma doença cardiovascular que pode ser modelada in vitro². A correção da mutação em células-tronco pluripotentes induzidas geradas a partir de pacientes com HGPS (HGPS-iPSCs) fornece uma ferramenta poderosa para o estudo do envelhecimento cardíaco prematuro, bem como para o envelhecimento natural. O objetivo do estudo foi estabelecer um protocolo eficiente para corrigir a mutação patogênica c.1824C>T em HGPS-iPSCs, utilizando editores de base de adenina, gerando iPSCs isogênicas (HGPS-iPSC^{ABE}). A HGPS-iPSC foi obtida do Progeria Research Foundation Cell and Tissue Bank. Para a produção de lentivírus, as células HEK293FT foram mantidas em meio StemFlex™ sem antibióticos na presença de FuGENE HD, Opti-mem e dos vetores psPAX2, pMD2.G e hu6 HGPS ABE7.10max. Após 48 horas, o meio StemFlex™ derivado de células HEK293FT foi coletado e parte dele foi ultracentrifugado a 20.000 x g por 90 minutos. HGPS-iPSCs foram transduzidas usando lentivírus concentrado (CC) ou não concentrado (NCC) por 48 horas. Os clones foram selecionados manualmente após o tratamento com puomicina. O sequenciamento de Sanger foi usado para confirmar a correção da mutação. O cariótipo normal foi avaliado pelo ensaio de bandeamento G. A manutenção do fenótipo pluripotente foi caracterizada por RT-PCR. Como resultado, as HGPS-iPSC e HGPS-iPSC^{ABE} apresentaram cariótipo normal. A eficiência da correção do editor de base foi de 65% e 81,25%, respectivamente, para os protocolos NCC e CC. Adicionalmente, foram detectados os transcritos OCT3/4, NANOG, SOX2, KLF4, REX1, NODAL e GDF3, relacionados à pluripotência. Como conclusão, demonstramos pela primeira vez que as HGPS-iPSCs podem ser corrigidas com sucesso utilizando editores de base de adenina com alta eficiência, gerando linhagens de iPSC isogênicas que podem ser usadas como ferramentas para modelar a doença. Esta abordagem também é promissora para terapia genética in vivo para tratar HGPS.

BIBLIOGRAFIA: 1 Gaudelli, N., Komor, A., Rees, H. et al. Programmable base editing of A•T to G•C in genomic DNA without DNA cleavage. *Nature* 551, 464–471 (2017). 2 Atchison, L., Abutaleb, N. O., Snyder-Mounts, E. et al. iPSC-Derived Endothelial Cells Affect Vascular Function in a Tissue-Engineered Blood Vessel Model of Hutchinson-Gilford Progeria Syndrome. *Stem Cell Reports* 14, (2), 325-337 (2020).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5011**

TÍTULO: **OS DESAFIOS DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DO MICRO AO MACRO NO PROJETO DE EXTENSÃO "CONHECENDO O CENABIO - CIÊNCIA, ARTE E EDUCAÇÃO"**

AUTOR(ES) : **ISABELA DUARTE PAIVA,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,DANIELLE FERREIRA SILVA FERRAZ,CLARA BORBA DE CERQUEIRA,MAYARA VIDAL DOS SANTOS,DÉBORA ALVES COMUNE,ANNA CAROLINA LOMBA PEREIRA,LUIZA HELENA BENINCASA SOARES**

ORIENTADOR(ES): **RENATA TRAVASSOS DE LIMA,DANIEL DOS ANJOS,ISALIRA PEROBA REZENDE RAMOS**

RESUMO:

À mente de quem observa, a imagem gerada pelo microscópio pode representar duas facetas interessantes: uma majoritariamente intuitiva ou aquela em que o conhecimento conceitual torna possível sua identificação. Apesar de parecerem opostas, a mente abstrata e a mente concreta possuem um ponto em comum que diz respeito às suas influências externas. Schopenhauer, filósofo alemão do século XIX, deixa implícito em sua metáfora do sol e da lua que ambas representações necessitam de uma referência externa, de algo conhecido de outra forma, ou seja, não se sustentam por si mesmas (SOUZA, 2015). Seguindo o mesmo raciocínio, o processo de transferir a razão para uma mente ainda intuitiva requer muito mais do que conceitos já pré-definidos; necessita de um impulso criativo. Por este motivo, o projeto de extensão "Conhecendo o Cenabio - Ciência, Arte e Educação" promove ações que visam facilitar o aprendizado de conteúdos científicos para o público interno e externo à universidade. Dentre as ações, destacam-se as oficinas pedagógicas realizadas em eventos de saber científico à população e as visitas guiadas de escolas de Ensino Fundamental II e Médio ao Centro Nacional de Biologia Estrutural e Bioimagem (CENABIO/UFRJ). Isto é, o impulso criativo necessário é desencadeado através da apresentação de temáticas científicas de forma a impactar o cotidiano dos indivíduos, através da aproximação e interação mútuas. A medida que a universidade alcança a comunidade externa, laços de possibilidades são formados, ocorre a troca de saberes, perspectivas inéditas de futuro, além de estimular a diversidade. Portanto, nota-se que, a partir da divulgação científica, o público observador é motivado a desenvolver o potencial de participantes ativos no processo de produção de conhecimento. Nesse sentido, a fim de uma análise qualitativa e subjetiva acerca do impacto dessas ações no público infanto-juvenil, os extensionistas do projeto criaram um formulário com perguntas abertas e fechadas para ser aplicado ao final de cada visita guiada promovida pelo CENABIO/UFRJ. Por meio das respostas dos alunos, será possível obter informações acerca do nível de escolaridade, da faixa etária, dos tipos de instituições dos participantes, se a visita instigou interesses na área da pesquisa e/ou se mudou a expectativa de profissão, assim como uma visão geral das opiniões dos alunos sobre a importância da ciência, entre outros. Esses dados serão apresentados em forma de gráficos e comparados com o discutido na literatura, podendo o formulário sofrer alterações conforme a maturação das necessidades pós-visitas e sugestões.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Eduardo Ramos Coimbra de. Schopenhauer e os conhecimentos intuitivo e abstrato: uma teoria sobre as representações empíricas e abstratas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/138610>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5012**

TÍTULO: **MONITORIA DA DISCIPLINA INFORMÁTICA APLICADA À ENFERMAGEM E SUA RELEVÂNCIA PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA, RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI, NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR, MATEUS MONTEIRO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE, MARIA MANUELA VILA NOVA CARDOSO, ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO**

RESUMO:

Introdução: No Brasil, o acesso a ferramentas tecnológicas tem se massificado nos últimos anos e o cenário atual tem se voltado para a massificação do uso de redes sociais. Dessa forma, a disciplina "Informática Aplicada à Enfermagem" visa contribuir para o aprofundamento teórico-prático dos estudantes, abordando temas como história da informática, uso de ferramentas de texto para produções científicas e acadêmicas, desenvolvimento de currículo na plataforma Lattes. **Objetivo:** relatar a experiência de estudantes de enfermagem na monitoria da disciplina "Informática aplicada à Enfermagem". **Método:** A disciplina está sendo ofertada no segundo período de 2022, na modalidade presencial no laboratório de informática do Curso de Graduação em Enfermagem com a adoção de metodologias ativas, apresentação de material sobre o tema da aula considerando-se um planejamento prévio e discussões em grupo. Os estudantes discutem as dúvidas sobre as temáticas abordadas, além de realizarem atividades práticas acompanhados pelos monitores da disciplina. **Resultados:** Percebe-se a curiosidade dos estudantes matriculados acerca dos conteúdos novos ou que não haviam sido abordados anteriormente com profundidade, além do interesse de executar as atividades práticas como a da aula de montagem e manutenção de computadores. A disciplina Informática aplicada à Enfermagem tem contribuído positivamente para a formação dos estudantes de enfermagem que precisam utilizar o conteúdo ensino durante o Curso de Graduação e também durante a prática profissional.

BIBLIOGRAFIA: Teixeira, D. A Utilização dos Recursos Tecnológicos no Ensino Superior. Revista Olhar Científico, Arquimenes, V. 01, n.2, Ago./Dez. 2010. Brasil, Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Guia do Aluno. Ambiente Virtual, Fev. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5023**

TÍTULO: **ATIVIDADE INIBITÓRIA DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DURANTE A FILAMENTAÇÃO DE CEPAS CLÍNICAS DO FUNGO CANDIDA ALBICANS**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO CAMPOS DE SANT ANA BASTOS, ANA CLAUDIA GUIMARAES ZIMBRES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO NIMRICHTER**

RESUMO:

Nas últimas décadas avanços consideráveis na medicina vêm aumentando a expectativa de vida da população global. Neste cenário tem se aumentado muito o número de pacientes imunocomprometidos gerando novos hospedeiros susceptíveis a doenças antes sem relevância epidemiológica. Dentre estas doenças estão as micoses invasivas que estão normalmente associadas a alta morbidade, mortalidade e ainda difícil tratamento. A *Candida albicans*, principal agente etiológico da candidíase invasiva é comumente encontrado na microbiota humana e pode invadir as barreiras cutâneas e gastrointestinais causando um amplo espectro de doenças que vão desde uma candidemia leve a sepses fulminantes associadas a taxas de mortalidades superiores a 70%. *Candida* spp. assim como diversos outros fungos são capazes de produzir Vesículas Extracelulares (VEs) que são consideradas um mecanismo de exportação de moléculas comumente encontrados nestes micro-organismos. Foi recentemente demonstrado que o pre-tratamento de leveduras com VEs impacta a fisiologia e patogênese de *C. albicans*, inibindo a formação de biofilme, a diferenciação de levedura para hifa e reduzindo virulência do fungo (Honorato et al., 2022). No atual trabalho pretendemos investigar VEs de diferentes cepas clínicas de *C. albicans*, suas características físicas e capacidade de interferir na diferenciação e na patogênese fúngica. Inicialmente, as leveduras de *C. albicans* (20 isolados clínicos) foram semeadas em placas de Petri contendo meio Sabouraud. Depois de 24 horas de cultivo, as leveduras foram colhidas e transferidas para um tubo contendo 20 mL de PBS. Esse material foi centrifugado para remoção de células e debris e, em seguida, o sobrenadante foi filtrado (0.45 µm) e ultracentrifugado (1000.000xg) para enriquecimento das VEs (Reis et al., 2019). As VEs isoladas foram quantificadas através do kit BCA (Pierce, Thermo Fisher Scientific) de acordo com seu conteúdo proteico. Em paralelo, o tamanho das VEs foi avaliado através do Nanosight. A capacidade das VEs em inibir a diferenciação fúngica foi avaliada através da incubação das leveduras na presença de suas respectivas VEs em meio indutor de filamentação (meio H199) por 8 horas (Honorato et al., 2022). Nossos resultados confirmaram a atividade inibitória das VEs independente da cepa utilizada, sugerindo um mecanismo conservado para as VEs. Nos próximos experimentos pretendemos avaliar a participação das VEs durante o desenvolvimento da candidíase em modelo de larvas de inseto.

BIBLIOGRAFIA: Honorato L, de Araujo JFD, Ellis CC, Piffer AC, Pereira Y, Frases S, de Sousa Araújo GR, Pontes B, Mendes MT, Pereira MD, Guimarães AJ, da Silva NM, Vargas G, Joffe L, Del Poeta M, Nosanchuk JD, Zamith-Miranda D, Dos Reis FCG, de Oliveira HC, Rodrigues ML, de Toledo Martins S, Alves LR, Almeida IC, Nimrichter L. Extracellular Vesicles Regulate Biofilm Formation and Yeast-to-Hypha Differentiation in *Candida albicans*. mBio. 2022 Jun 28;13(3):e0030122. doi: 10.1128/mbio.00301-22. Epub 2022 Apr 14. PMID: 35420476; PMCID: PMC9239257.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5024**

TÍTULO: **O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE A DOENÇA DE PARKINSON**

AUTOR(ES) : **ROBERT RAYAN FAGUNDES DO NASCIMENTO, KARINA, RODRIGO OLIVEIRA MAZZA, YASMIN RIBEIRO MARCELLO, ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES, LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO, ESTER GUEDES TOMÉ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, LARISSA BASTOS TAVARES**

RESUMO:

Atualmente as redes sociais desempenham um papel fundamental no acesso à informação e na comunicação com o público. Logo, é importante avaliar o desempenho da inserção nas redes sociais para o aprimoramento de projetos de extensão e propagação de conhecimento científico confiável para todos. O Projeto de Extensão: "Educação e saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores" usa as mídias sociais como uma ferramenta de ensino, pesquisa e extensão, abordando o cuidado multiprofissional na doença de Parkinson (DP) com reuniões mensais online na plataforma *Google Meet*, com o propósito de ampliar o conhecimento através da criação de um espaço de aprendizado mútuo entre profissionais de diversas áreas, alunos de graduação, pessoas com Parkinson (PcP), familiares e cuidadores. Os alunos extensionistas por meio da plataforma *Instagram* (PI) @gedopa.ufrj criam postagens sobre as inscrições para divulgar as reuniões mensais. Além da divulgação do projeto, a PI é utilizada como propagadora de conteúdos científicos semanais sobre a DP, com posts e interações nos stories em forma de enquetes e dicas. Essas postagens são produzidas a partir da busca de artigos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da Cartilha de Cuidados Multiprofissionais na doença de Parkinson produzida pelos profissionais e discentes colaboradores do projeto. Após a seleção de artigos científicos inéditos para o tema da semana, o conteúdo é produzido em arte digital através da plataforma de design *CANVA*. Os alunos extensionistas e profissionais colaboradores do projeto comunicam-se pelo aplicativo *WhatsApp*, e revisam o conteúdo antes da divulgação na PI. O registro dos temas abordados e a organização de dados são feitos através de planilhas online alimentadas pelos docentes. Conforme os dados obtidos pela ferramenta *Insights* sobre seguidores, publicações e stories, constata-se: Aumento dos seguidores na PI no período de maio a novembro de 2022 de 12,2% (de 2239 seguidores para 2422 seguidores). Em relação às interações com as publicações no feed, houve um aumento significativo: (Curtidas: 4.800; Comentários: 306; Salvamentos: 523; Compartilhamentos: 597). E no que se refere aos stories, os dados foram: (Respostas: 34; Compartilhamentos: 22; Alcance: 10.155 visualizações). Conclui-se que o uso da PI foi útil para o aprimoramento e propagação de conhecimento científico para a população interessada sobre os cuidados multiprofissionais na DP.

BIBLIOGRAFIA: MELO J. A. C.; SILVA C. S.; ALVES M. L. S.; MACHADO I. S.; LAURINDO M.; FIN A. P. C. Extensão universitária na pandemia de COVID-19: Projeto radiologia na comunidade, o uso da rede social e ambiente virtual de aprendizagem. *Saberes Plurais Educ. Saúde*, v. 4, n. 2, p. 49-60, ago./dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5026**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO CONHECIMENTO PREVIO SOBRE O DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA ACEITAÇÃO E PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE RESPONSÁVEIS DE PRÉ-ESCOLARES: RESULTADOS PARCIAIS**

AUTOR(ES) : **THUANY CUNNHA DA COSTA, PEDRO ALBUQUERQUE**

ORIENTADOR(ES): **GABRIELLA FERNANDES RODRIGUES, ANDRÉA FONSECA GONÇALVES, FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO:

Objetivou-se avaliar a influência do conhecimento prévio sobre o diamino fluoreto de prata (DFP) na aceitação e percepção estética dos responsáveis quanto ao seu uso para o tratamento de lesões de cárie em crianças. Trata-se de um estudo transversal, que seguiu as normas do STROBE (VANDENBROUCKE et al., 2007). Foram incluídos responsáveis de pré-escolares atendidos na Clínica de Bebês e Crianças na Primeira Infância (CIBin) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (FO/UFRJ) que concordassem em participar da pesquisa e cuja criança não tivesse sido tratada com DFP. Esses responsáveis foram distribuídos randomicamente em dois grupos: teste e controle, considerando o conhecimento prévio ou não quanto ao uso do DFP para tratamento de lesões de cárie. Em ambos os grupos foi aplicado, sob a forma de entrevista via ligação telefônica, um questionário a respeito do uso do DFP, com perguntas incluindo o contexto da pandemia do COVID-19. No grupo teste, os responsáveis receberam, por um aplicativo de mensagens instantâneas online, um vídeo contendo informações (características, vantagens e desvantagens) sobre o tratamento com DFP, enquanto no grupo controle, os responsáveis responderam às perguntas sem nenhuma informação prévia acerca do tratamento. Para cada pergunta (n=18), os participantes tinham três opções de resposta às quais foram atribuídas escores, sendo determinado que quanto maior o escore total do questionário (mín.=15 e máx.=45) pior a aceitação e percepção estética do responsável quanto ao tratamento com DFP. Variáveis como idade, sexo, nível socioeconômico e grau de escolaridade do responsável também foram coletadas. Todos os dados foram inseridos no SPSS 21.0 e os testes qui-quadrado e t de Student foram aplicados para comparações entre os grupos. O nível de significância adotado foi de 5%. Até o momento, 40 (teste, n=20; controle, n=20) responsáveis de pré-escolares (3,53 ± 1,19 anos) participaram do estudo, sendo eles, em sua maioria, mães (85%), de classe socioeconômica baixa (97,5%) e tendo entre 12 a 15 anos de estudo (55%). Observou-se um escore total médio de 21,75 (±4,89) no grupo teste e 23,95 (±5,39) no controle, sem diferença estatística entre eles (p=0,185). Considerando o uso do DFP para tratamento de lesões de cárie em dentes anteriores, o grupo teste apresentou mais aceitação do que o grupo controle (p=0,017), enquanto que para seu uso em dentes posteriores, não foi observada diferença (p>0,05). Além disso, a pandemia do COVID-19 não influenciou na aceitação do DFP (p>0,05). Dessa forma, o conhecimento prévio sobre o tratamento com DFP, bem como suas vantagens e desvantagens não influenciou, de modo geral, na aceitação e percepção estética dos responsáveis quanto a esse tratamento. No entanto, em relação ao tratamento em dentes anteriores, observou-se uma maior aceitação e percepção estética por parte dos responsáveis que receberam as informações prévias sobre o DFP.

BIBLIOGRAFIA: VANDENBROUCKE, J. P.; VON ELM, E.; ALTMAN, D. G.; et al STROBE initiative. Strengthening the reporting of observational studies in epidemiology (STROBE): explanation and elaboration. *Epidemiology*, v.18, n.6, p.805-835, nov, 2007.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5033**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE TELAS E O BRUXISMO EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, LUANA NEVES DOS SANTOS, ALINE DE ALMEIDA NEVES, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUCIANA POMARICO, MARCELO DE CASTRO COSTA, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS, LARISSA QUEIROZ DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

A tecnologia está presente no cotidiano da sociedade contemporânea, fato que afeta os adolescentes que fazem uso constante e excessivo de telas. A utilização desmedida pode trazer inúmeros prejuízos mentais, principalmente nessa faixa etária, que ainda está em desenvolvimento psicológico e neurológico, causando quadros de estresse, depressão e ansiedade, e que podem desencadear alterações como bruxismo. O bruxismo pode ser definido como uma movimentação mandibular involuntária de ranger e/ou apertar os dentes, sendo diurno ou noturno, podendo ocasionar dores musculares, desgastes dentários e até mesmo disfunção da articulação temporomandibular (ATM). Dessa maneira, o objetivo desta revisão de literatura foi associar o uso excessivo de telas ao processo de bruxismo em adolescentes. Para isso, pesquisas foram realizadas com base em artigos publicados nos últimos 5 anos na base de dados "Google Scholar", com os seguintes descritores: "bruxismo", "adolescentes", "tecnologia" em português e inglês, disponibilizados na íntegra. Foram excluídos os artigos que após a leitura dos títulos e resumos não se enquadram no objetivo do trabalho. Os estudos sugeriram uma associação entre o uso excessivo de telas e o bruxismo, com prevalência variável entre noturno e diurno (6,5% a 100%), sendo essa associação mais prevalente no gênero feminino. No entanto analisado somente o bruxismo, esse não teve predominância por gênero. De acordo com a literatura, o tempo ideal de uso de tela não deve exceder duas horas diárias, entretanto, a realidade compreende, em média, de seis a sete horas por dia, potencializando os fatores desencadeantes do bruxismo. A partir da revisão de literatura realizada foi possível concluir que existe uma relação positiva e diretamente proporcional entre o uso excessivo de tela e o desenvolvimento de doenças psicológicas como ansiedade, estresse e depressão que são associadas, por sua vez, com o bruxismo em adolescentes.

BIBLIOGRAFIA: MONTEIRO, Vanessa Rodrigues et al. Associação entre bruxismo e tempo de tela em adolescentes: estudo exploratório. Research, Society and Development, v. 10, n. 10, 2021 SOUSA, Heloísa Clara Santos et al. Prevalência e fatores associados ao bruxismo do sono em adolescentes de Teresina, Piauí. Revista brasileira de epidemiologia, v. 21, n. 2, 2018 BEZZERA, Ana Paula et al. Bruxismo e tempo de tela digital em adolescentes: Uma revisão integrativa. Revista de Extensão da UPE, Recife, v. 6, sup. 1, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5035**

TÍTULO: **CANCIONEIROS DO IPUB: ATRAVESSAMENTOS DA MÚSICA EM UMA INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA FRENTE À PANDEMIA, ENCONTROS REMOTOS E REENCONTROS PRESENCIAIS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL BLUM HEIMLICH, MARCELLO CASCINO, FELIPE CARNEIRO LEBORATO, LUCAS BERNARDO DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA TAVARES CAVALCANTI**

RESUMO:

Introdução: À partir da demanda de organizar e apresentar composições musicais trazidas por usuários dos círculos de musicoterapia do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), nasceu o projeto "Cancioneiros do IPUB", em 1996, formado por pacientes e técnicos do Instituto de Psiquiatria da UFRJ. Atualmente, a banda segue sendo representada por usuários do Hospital Dia, que funciona dentro do IPUB, profissionais e estudantes de psicologia e musicoterapia, assim ampliando as possibilidades de cuidado em saúde mental e fortalecendo laços com seus futuros trabalhadores. Em 2020, o ano em que o projeto estaria fazendo 24 anos de existência, os encontros e atividades presenciais foram interrompidos pela deflagração da pandemia do COVID-19, que impactou o funcionamento e as vidas do grupo - e do mundo inteiro - de forma incomensurável. Nesse contexto, os encontros do grupo tornaram-se remotos (via Zoom), limitando as possibilidades de convivência e cuidado - mas permitindo que alguma ainda existisse - até o retorno às atividades presenciais em 2022. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar à comunidade acadêmica a trajetória, os obstáculos de percurso e o impacto do projeto "Cancioneiros do IPUB", tanto na cena da Luta Antimanicomial quanto na vida de cada um de seus participantes. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica e o registro de vivências por estudantes extensionistas ao longo dos encontros remotos durante a pandemia de COVID-19 e, logo, presenciais após sua remissão.

BIBLIOGRAFIA: AMARANTE, P.; FREITAS, F.; NABUCO, E.; PANDE, M. N. R. Da diversidade da loucura à identidade da cultura: o movimento social cultural no campo da reforma psiquiátrica. Lei no 10.216, de 06/04/2001 [Lei Paulo Delgado]. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. VIDAL, V. M. Cancioneiros do IPUB: 22 anos de um grupo musical brasileiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5037**

TÍTULO: **MONÓLOGO DO DESABAFO: MEMÓRIAS DE UMA PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **PAMELA LIMA DIAS LINS,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,DENILSON BERALDI DA CRUZ,PEDRO CALDAS ROEDEL,ALEXANDRE OLIVEIRA TELLES,MARIA VICTORIA DE MORAES LIZARDO,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Diante do contexto da pandemia de COVID-19, o vídeo educativo “Monólogo do Desabafo: memórias de uma pandemia” foi elaborado pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” para o público adulto a fim de abordar a importância do uso correto de máscaras como forma de prevenção ao SARS-CoV-2. Tem como objetivo promover a reflexão de adultos acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foram adultos (maiores de 26 anos) e idosos. Utilizou-se elementos teatrais, musicais e coreográficos para abordar a temática por meio da dramatização do dia-a-dia de uma diarista, discutindo suas vivências durante a pandemia. Assim o material educativo discorre acerca das medidas de prevenção e controle da COVID-19, se destacando: importância do uso correto de máscaras, seu armazenamento/troca corretos, uso do álcool em gel, higienização de mãos/objetos, entre outras. Ademais foi elaborada uma paródia inspirada na música da cantora Alcione “Não Deixe o Samba Morrer”, intitulada “Não Deixe a Covid Vencer”. O produto final foi publicado no canal do YouTube® do projeto e divulgado via Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. A utilização de elementos culturais da comunidade como as vivências e sentimentos recorrentes na pandemia, facilitou a aproximação à temática e a produção de significado, visto que foi possível a gerar identificação da população com a história apresentada. Dessa forma, foi possível captar a atenção dos espectadores de forma efetiva, pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite trocar saberes em saúde de forma horizontal, eficaz, humanizada, respeitando a realidade e servindo de estímulo para a autonomia da comunidade no seu cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5043**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS GÊNICA DO CICLO ASCORBATE-GLUTATIONA EM ESPÉCIES DA FAMÍLIA EUPHOBIACEAE SOB ESTRESSE DE SECA**

AUTOR(ES) : **DOUGLAS JARDIM MESSEDER DE ALVARENGA,LUCAS CORRÊA LAVAQUIAL,YGOR DE SOUZA VIEIRA,VANESSA BRAGA GALHEGO,GABRIEL AFONSO,THAÍ FELIX CORDEIRO DA CRUZ,REGIS CORREA**

ORIENTADOR(ES): **GILBERTO SACHETTO MARTINS**

RESUMO:

O metabolismo de espécies reativas de oxigênio (ROS) possui um papel central na regulação do desenvolvimento vegetal e das respostas das plantas a diferentes estresses ambientais, que vêm se intensificando como uma consequência direta das mudanças climáticas globais. Em organismos fotossintetizantes, o ciclo ascorbato-glutationa (AsA-GSH) é considerado a principal via de defesa antioxidante, atuando em diferentes compartimentos subcelulares, como citosol, peroxisomo, chloroplasto e mitocôndria. Esta via é composta pelas enzimas Ascorbato Peroxidase (APX), Monodesidrogenase Redutase (MDAR), Dehidroascorbato Redutase (DHAR) e Glutationa Redutase (GR), que atuam coordenadamente na eliminação do peróxido de hidrogênio, usando as moléculas de ascorbato e glutatona como doadoras de elétrons (Noctor & Foyer, 1998). Dentre as diferentes famílias de Eudicotiledônias, a família Euphorbiaceae é altamente diversa morfológicamente possuindo espécies grande interesse agrícola e capazes de serem cultivadas em condições desfavoráveis, como em climas quentes e escassez de água (Anjani, 2012), embora muito pouco se saiba sobre os mecanismos fisiológicos envolvidos em sua maior tolerância. Este trabalho tem como objetivo identificar os genes das famílias APX, MDAR, DHAR e GR em mamona (*Ricinus communis*), mandioca (*Manihot esculenta*), jatrofa (*Jatropha curcas*) e seringueira (*Hevea brasiliensis*), e caracterizar o perfil de expressão gênica em plantas de mamona submetidas ao estresse de seca. As sequências gênicas foram identificadas nos bancos genômicos Phytozome e Plaza por meio de BLAST, usando como isca os genes previamente identificados em arroz (*Oryza sativa*) e arábida (*Arabidopsis thaliana*). Os genes candidatos foram avaliados por meio de análise de BLAST reverso contra o NCBI e da checagem da presença de domínios funcionais característicos de cada família. As análises filogenéticas permitiram classificar as proteínas APX, MDAR, DHAR e GR em diferentes classes, equivalentes as enzimas direcionadas a diferentes compartimentos subcelulares. Os genomas analisados revelaram os eventos de duplicação que contribuíram para a expansão destas famílias durante a evolução da Euphorbiaceae. O perfil de expressão gênica em plantas de mamona submetidas a seca foi avaliado em folhas e raízes por meio de análise de dados de RNAseq gerados previamente pelo laboratório e por RT-qPCR. A expressão diferencial dos genes do ciclo AsA-GSH foi observada principalmente nas folhas, onde geralmente são reprimidos durante o estresse inicial. Juntos, esses dados contribuem para a caracterização funcional dos genes APX, MDAR, DHAR e GR em algumas espécies de Euphorbiaceae e podem aumentar a compreensão dos principais componentes do mecanismo antioxidante e das vias de sinalização essenciais para uma adaptação fisiológica eficiente ao estresse hídrico, podendo contribuir para o desenvolvimento de novas ferramentas biotecnológicas.

BIBLIOGRAFIA: Noctor, G.; Foyer, C.H. Ascorbate glutathione: Keeping active oxygen under control. *Annu Rev Plant Physiol Plant Mol Biol.* 1998, 49, 249-279. Anjani, K. Castor genetic resources: a primary gene pool for exploitation. *Ind. Crop. Prod.* 2012, 35, 1-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5044**

TÍTULO: **MULHERES PERFORMAR - SE**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA CRISTINA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TEIXEIRA,LUIS EDUARDO SOUZA E SILVA**

RESUMO:

Mulheres PERFORMAR-se

O Coletivo Urbano é um espaço de pesquisa, criação e reflexão acerca das Danças Urbanas na contemporaneidade movido pelo desejo de encontrar espaço e legitimar danças de origem popular no âmbito universitário.

Está entrando em seu segundo ano de desenvolvimento da proposta Coletiva de Dança, que se iniciou em 2021 com questionamentos acerca do papel de mulheres nas danças urbanas, espaços estes, já ocupados por elas. Após um mapeamento inicial, a nível nacional, começamos realizando de forma remota uma série de encontros com artistas mulheres atuantes nas Danças Urbanas com fins de compartilhamento de informações e experiências. Em seguida realizamos uma decupagem desses encontros gravados a fim de produzir uma série de documentários que pudesse ser acessado como material didático em plataformas digitais gratuitas.

Em 2022, com o retorno presencial das atividades acadêmicas, realizamos o evento Coletiva de Dança - Mulheres nas Danças Urbanas, que reuniu na Escola de Educação Física e Dança da UFRJ algumas das convidadas que estiveram nos encontros virtuais. O encontro contou com oficinas de dança, mesa de bate-papo, espetáculo cênico e a apresentação do primeiro episódio da série de documentários denominado Coletiva de Dança - Mulheres na Cena.

Ressalto aqui a minha participação no evento supracitado em algumas frentes; Como integrante do projeto, e uma das responsáveis pela edição do primeiro episódio do documentário já mencionado; como proponente de uma oficina de Afrobeat, estilo musical que venho estudando e por fim como diretora da companhia Criar & Recriar composta de mulheres da zona oeste do Rio de Janeiro que apresentou o espetáculo As manas cria, também sob minha direção.

Justifico, dessa maneira a continuidade dessa proposta de pesquisa que tem possibilitado muitos desdobramentos e encaminhado potencialidades a serem desenvolvidas, individual e coletivamente. Mulheres PERFORMAR-se é uma proposta de transformar experiências contadas em movimentos corporais a partir de estratégias de improvisação, trazendo à tona trechos de discursos proferidos por nossas artistas convidadas. Ora lendo e usando minha própria voz, ora usando imagens e vozes trazidas no documentário. Pretendo também, investigar dinâmicas possíveis das palavras proferidas a fim de diversificar os movimentos promovendo diálogos em diferentes linguagens na construção desse experimento. Esse processo de criação será registrado por mim em forma de relatórios escritos em vídeos de registro.

BIBLIOGRAFIA: GLITZ, Nathalia. "Mostra de Residentes Espelhos - Projeto Espelho Delas Edição, Grupo Gurias. 2021. Disponível em: <https://youtu.be/auQLHxU635w> SAEMI MATSUNAGA, A. Priscila Presenças femininas na dança de rua, coreografando estéticas da existência: Universidade Estadual de Campinas Faculdades de Educação, Campinas 2006

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5046**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E VIVÊNCIA DE TUTORES EM UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA,LAURA DA CUNHA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

Introdução:O uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) são essenciais para o desenvolvimento do ensino à distância.²Tal ensino exige uma nova postura professores e alunos.³ Entretanto, faz-se necessário uma atenção maior ao estudante para obter qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Nesse âmbito, o tutor é percebido como engrenagem nesse processo. A coordenação de tutores, compreende-se como grande desafio, principalmente quando grandes extensões geográficas e um grande quantitativo de alunos-cursistas estão envolvidos.**Objetivo:** Relato de experiência sobre o desenvolvimento de grupos de tutoria para o curso de extensão, EaD, intitulado Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina (CMPFLP).**Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, subsidiado a execução e vivência de tutores no ano de 2022, em um curso de extensão EaD, nível aperfeiçoamento, recurso Moodle do Ambiente Virtual de Aprendizagem(AVA). Possui o público-alvo profissionais do campo da saúde, organização curricular estrutura-se em 14 módulos, carga horária de 180h, composta por uma coordenação geral e coordenação de tutoria realizada pela acadêmica bolsista. Os tutores foram divididos em grupos atuantes em cada módulo, com a função de realizar a ponte entre as dúvidas dos cursistas e os professores conteudistas por meio de fórum de dúvidas e outro grupo, responsável pelo progresso dos cursistas.**Resultados:** Os extensionistas foram divididos em 2 grupos de tutores. Um grupo de tutores dos módulos conteudistas, totalizando em 12 subgrupos composto por até 3 tutores, dependendo da carga horária de cada módulo. O segundo grande grupo de tutoria foi destinado ao acompanhamento do progresso dos cursistas por meio de um fórum de acompanhamento composto de 11 subgrupos, onde cada tutor focou no apoio aos cursistas para manterem sua progressão nas atividades ofertadas.**Discussão:** A mediação interativa e motivacional podem ser capaz de potencializar a construção colaborativa, dialógica do conhecimento e diminuir evasão. Foi monitorado desempenho dos tutores e cursistas pelo acesso diário ao curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), através do relatórios de participação e dos cursistas pela progressão de conclusão de atividades; a preparação da equipe foi realizada através de indicação de leituras complementares e reuniões síncronas sobre atuação dos tutores; verificação dos feedbacks em fóruns e atividades, assim como a condução de cada tutor por grupo de cursistas sob sua responsabilidade e como suas intervenções estavam contribuindo para o desenvolvimento do grupo.**Conclusão:** Os resultados elencados até o presente estudo demonstram a importância da coordenação de tutoria para o aperfeiçoamento de tutores na modalidade EaD bem como para fortalecimento do acompanhamento aos cursistas, baseando-se em ações comunicacionais interativas, que previna a evasão do curso e permitindo troca de saberes no processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. Campinas, SP: Autores Associados, 2015. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/renatadesousa33/educacao-a-distancia-maria-luiza-belloni>. MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio et al. Pedagogical strategies in medical education to the challenges of Covid-19: scoping review. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 45, n. 1, 2021. ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade. São Paulo, Futura, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5047**

TÍTULO: **XIII SEMANA DO CÉREBRO - VISÕES INTERDISCIPLINARES**

AUTOR(ES) : **MARIANA TRANCOSO DE GUSMAO BORGES**

ORIENTADOR(ES): **GLAUCIO ARANHA BARROS, ALFRED SHOLL-FRANCO**

RESUMO:

XIII SEMANA DO CÉREBRO: VISÕES INTERDISCIPLINARES

Autores: Mariana Trancoso

Orientadores: Gláucio Aranha, Alfred Sholl-Franco

Palavras-chave: divulgação científica, evento científico, neurociências

A XIII Semana do Cérebro: visões interdisciplinares é um evento de extensão focado na divulgação e conscientização popular sobre a temática Neurociências. Está alinhada com o movimento internacional *Brain Awareness Week*, promovido pela Dana Foundation. Nosso evento foi promovido pela parceria entre o Instituto NUTES de Educação em Saúde (NUTES/UFRJ), Núcleo de Divulgação Científica e Ensino de Neurociências (NuDCEN/IBCC/UFRJ), Organização Ciências e Cognição (OCC) e grupo CENSUPEG. O evento ocorreu entre 14 e 16/03, de 2022, virtualmente, contando com três mesas-redondas em dias consecutivos, com os temas: "Glaucoma - Prevenção, Diagnóstico e Terapia", "Tecnologia e cognição na Educação para o Amanhã" e "Intervenções Neuropsicopedagógicas para escolares". O evento obteve grande engajamento nas redes sociais, conseguindo 223 seguidores, na nova conta oficial criada para o evento no Instagram (<https://www.instagram.com/semanacerebrorj/>), bem como presença e participação ativa *ao vivo*. As gravações continuam apresentando visualizações crescentes no pós-evento no canal do YouTube Ciências e Cognição (<https://www.youtube.com/@cienciasecognicao>): Mesa 1 - 579 visualizações; Mesa 2 - 561; Mesa 3 - 639. Os participantes relataram nos chats e comentários grande satisfação com as mesas-redondas, os palestrantes e o evento. Os integrantes da equipe (extensionistas) tiveram a oportunidade de: atuar na criação de textos de divulgação para as redes sociais oficiais (Facebook, site e Instagram); desenvolver estratégias de divulgação (criação e customização de conta oficial no Instagram; testar técnicas de aumento de engajamento); acompanhar evolução de métricas; participar dos bastidores e organização do evento (convites a palestrantes; concepção de dinâmicas organizacionais; controle de presença e certificação). O desenvolvimento dos textos envolveu técnicas de adequação da linguagem científica. Tais atividades proporcionaram aos extensionistas a sedimentação dos conhecimentos adquiridos na disciplina eletiva ministrada pelos professores orientadores, "Divulgação Científica" e a ampliação do conhecimento sobre divulgação científica na prática, gerando maior interesse na área de gestão de projetos e na participação de futuros projetos de extensão.

BIBLIOGRAFIA: ARANHA, Gláucio; CHICHERCHIO, M.; SHOLL-FRANCO, Alfred. A divulgação científica como instrumento de desmitificação e conscientização pública sobre neurociências. Caçadores de neomitos: o que você sabe sobre seu cérebro é verdade, p. 204-220, 2015. SANTOS, Bruna Cristina Mattos et al. POPULARIZAÇÃO DO ENSINO DE NEUROCIÊNCIAS POR MEIO DE DIVULGAÇÃO AUDIOVISUAL. In: XII Congresso de Extensão da UFRJ. 2015. Disponível em: <https://conferencias.ufrj.br/index.php/ceufrj/ceufrj2015/paper/viewPaper/224> CIÊNCIAS E COGNIÇÃO. Ciências e Cognição: Integrando as ciências da mente, cérebro e educação. Portal. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org/portal/?page_id=6144>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5050**

TÍTULO: **ENTRE TERRA E AR: A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS COM A CRECHE DO CAP**

AUTOR(ES) : **LAIANE CALDEIRA BARBOSA, VITÓRIA VARGAS GEORG**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

Emoldurado pela ação de extensão "projetos pedagógicos na/com a Educação Infantil, pertencente ao projeto de extensão Kitangu: Educação Física na Educação Infantil da EEFD/UFRJ, o presente trabalho tem por objetivo reunir e admirar, no sentido freireano, a construção de propostas pedagógicas com a creche do Colégio de Aplicação (CAP - Fundão) e seus impactos no âmbito da formação de professores. O Kitangu, como projeto de extensão, tem buscado a aproximação das fronteiras entre Universidade/Escola (ZEICHNER, 2010) e a concretização da dialogicidade, por meio da valorização dos conhecimentos científicos e populares (FREIRE, 1971). Para isso, possui como pilar essencial a interlocução entre professores/as da educação básica e demais profissionais da educação, a fim de minimizar as lacunas existentes entre o *ser* e *fazer docente*, permitindo a construção de espaços capazes de fomentar a *práxis-pedagógica*. Através deste espaço de diálogo e construção coletiva de propostas pedagógicas, no contexto de turmas de EI, nasce a referida ação e consequentemente a atuação das extensionistas e licenciandas. Retornando após o isolamento social, a construção do projeto pedagógico deu-se ao final do ano de 2022, com a creche e a professora de Educação Física regente, parceira do projeto Kitangu. Debruçados nos conhecimentos reconstruídos historicamente e culturalmente pertencentes à cultura corporal (SOARES *et al*), as propostas tiveram como ponto de partida as práticas corporais da natureza, especificamente envolvendo os elementos terra e ar. Elas foram desenvolvidas por meio de oito encontros considerando três fases metodológicas: a imersão, tematização e problematização, em grupos de 2 e 3 anos. As temáticas selecionadas emergiram dos primeiros encontros com os/as estudantes, mediante um olhar atento às práticas que estes e estas estavam imersos e interessados. A partir disso, a fim de aprofundar os saberes das práticas corporais da natureza, os conteúdos abordados foram, a pipa, o paraquedas e a peteca para o ar, e a capoeira para a terra. Foi possível perceber, que os encontros tornaram-se espaços potentes para a atuação protagonista dos educandos. Durante cada tematização, os discentes puderam expressar, sobretudo através de produções artísticas, a construção de novos conhecimentos, possibilidades e reflexões como sujeitos produtores e reprodutores de cultura. Além disso, ao longo dos encontros, as extensionistas também estiveram protagonizando a regência das aulas, assim como a elaboração dos planejamentos, junto à professora parceira, na qual esteve acompanhando todo o processo e intervindo com suas proposições. Logo, a experiência com o chão da escola e a aproximação com os/as estudantes demonstrou potencialidades e reflexões a respeito da práxis docente, desenhando novos caminhos e propostas pedagógicas para a Educação Física com Educação Infantil, valorizando os diferentes saberes entre os campos acadêmicos e escolares.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971. SOARES, et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. Editora Cortez, 1992. ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. Educação, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/2357/1424>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5052**

TÍTULO: **MICRO-ORGANISMOS EXTREMOFÍLICOS ASSOCIADOS AO CORAL DESMOPHYLLUM PERTUSUM**

AUTOR(ES) : **EIKON ALVES DA SILVA,CAREN VILELA,RAQUEL PEIXOTO**

ORIENTADOR(ES): **FLÁVIA LIMA DO CARMO**

RESUMO:

Os corais são classificados como seres meta-organismos, devido ao estabelecimento de relações simbióticas com diversos micro-organismos como microalgas, bactérias, arqueias, vírus e fungos, essenciais para a sobrevivência do hospedeiro. No oceano profundo, acredita-se que esses micro-organismos sejam responsáveis pela ciclagem de nutrientes, degradação de compostos tóxicos e produção de substâncias antimicrobianas, que podem ser fundamentais para a manutenção da saúde dos corais. Diante das distintas características do oceano profundo, como ausência de luz, pouca disponibilidade de nutrientes, alta pressão hidrostática e baixa temperatura, os micro-organismos isolados deste ambiente tendem a possuir características extremofílicas para a sua adaptação e sobrevivência. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo realizar testes para a seleção de características extremofílicas de micro-organismos isolados do coral de oceano profundo *Desmophyllum pertusum*. Para isso, os corais foram coletados durante a expedição oceanográfica PROBIO-DEEP, com o auxílio de um Veículo Submarino Operado Remotamente (ROV), nas profundidades de 670-830mna Bacia de Campos, RJ. Ainda a bordo, fragmentos do coral coletado foram processados para o isolamento de seus micro-organismos associados, através do cultivo em 17 meios de cultura distintos, que foram incubados a 6°C ou 26°C. Após o isolamento, o DNA das estirpes foi extraído, para o posterior sequenciamento do gene rRNA 16S. Os dados obtidos foram analisados através da *Sanger Pipeline* do *Ribosomal Database Project* (RDP) para identificação dos micro-organismos, e construção da árvore filogenética com o uso do software MEGA X. Os ensaios para a seleção de características extremofílicas foram: altas concentrações de sal (NaCl- 5%, 8% e 10%), diferentes pHs (4, 7 e 10), condições extremas de temperatura (4°C e 55°C) e baixas concentrações de nutrientes (10mg carbono/L). Cada teste foi realizado por 10 dias, com a confirmação do crescimento microbiano através da leitura em espectrofotômetro (600nm). Um total de 33 isolados foram obtidos do coral *D. pertusum*, onde 19 foram selecionados para os ensaios extremofílicos. Os resultados do sequenciamento demonstraram que os isolados pertenceram ao filo Proteobacteria, e a 6 gêneros: *Pseudoalteromonas* (8 isolados), *Vibrio* (3), *Bacillus* (2), *Acinetobacter* (2), *Halomonas* (1) e *Alteromonas* (1). Os isolados C146 (ainda não identificado) e C84 (*Pseudoalteromonas* sp.-99,6%) cresceram em todas as condições de pH e de NaCl, indicando capacidades extremas de resistência a altas concentrações de sais, pHs alcalinos e ácidos. Os ensaios de temperatura e baixas concentrações de nutrientes estão em andamento. Os resultados preliminares deste estudo sugerem que os corais de oceano profundo podem ser fontes de micro-organismos extremofílicos, que podem ser utilizados em futuras aplicações biotecnológicas, o que agrega valor ao ecossistema dos recifes de coral, visando a sua conservação.

BIBLIOGRAFIA: ZIEGLER, M. et al. Coral bacterial community structure responds to environmental change in a host-specific manner. *Nature Communications* 2019 10:1, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 1-11, 2019. SWEET, M. J.; BULLING, M. T. On the importance of the microbiome and pathobiome in coral health and disease. *Frontiers in Marine Science*, [s. l.], v. 4, p. 9, 2017. COKER, J. A. Recent advances in understanding extremophiles [version 1; peer review: 2 approved]. *F1000Research*, [s. l.], v. 8, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5059**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE ENSINO NA PRODUÇÃO DE BEBIDAS À BASE DE CAFÉ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **KATHARINA BACKES COSTA SILVA,LUCA SOUZA MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO**

RESUMO:

A disciplina de “Café, Bares e Bebidas” faz parte do curso de Bacharelado em Gastronomia da UFRJ e possui relação com o curso de extensão TransGarçonne, uma vez que os conteúdos são similares, embora a extensão objetive uma qualificação profissional mais pontual, voltada para a formação de garçons e bartenders.

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o desenvolvimento das atividades de monitoria realizadas no ensino de café da disciplina “Café, Bares e Bebidas” e demonstrar a sua relação com a extensão, uma vez que os resultados obtidos serão incorporados às aulas do curso de extensão TransGarçonne. A questão sobre a qual os os monitores se debruçaram foi: como desenvolver atividades de ensino-aprendizagem nas aulas estabelecendo uma relação entre teoria e prática para a produção de bebidas à base de café?

Desta forma, buscamos descrever e refletir sobre o processo que levou ao desenvolvimento de atividades didáticas de ensino, buscando valorizar a elaboração de bebidas a base de café nas aulas realizadas no laboratório. O método será utilizado para aprimorar a produção de bebidas na graduação e no curso de extensão TransGarçonne, sendo dividido em quatro etapas: (i) estudo sobre o uso do café nas bebidas; (ii) seleção de receitas; (iii) teste e das receitas e adaptação; (iv) aplicabilidade didática.

Na primeira etapa, os monitores efetuaram pesquisas bibliográficas para aprofundar os conhecimentos. A segunda etapa consistiu na triagem das receitas, sendo selecionadas: *cappuccino*, *mocaccino*, *irish coffe* e *espresso martini*. A terceira etapa foi realizada no laboratório, os testes foram feitos sob supervisão, buscando o aprimoramento e adaptação das receitas. Na quarta etapa, após o *mise-en-place*, os monitores executaram o preparo das receitas para os alunos, que degustaram as preparações. A produção vegana se destacou, sendo realizada a adaptação de ingredientes no *mocaccino* com o objetivo de incluir os alunos que possuíam restrições alimentares, difundindo um conhecimento pouco debatido.

Deste modo, concluímos que as estratégias utilizadas pelos monitores contribuíram para o desenvolvimento de atividades didáticas capazes de estabelecer um diálogo entre teoria e prática. Com esta experiência foi possível: 1. ampliar o repertório dos alunos e dos monitores sobre as diferentes possibilidades de criação de bebidas a base de café, gerando motivação e interesse pelo tema além da sala de aula, 2. criar estratégias para o desenvolvimento de abordagens didáticas com alimentos veganos, 3. construir um material de registro de receitas que poderão ser utilizadas nas aulas da graduação e extensão, 4. possibilitar um espaço para a troca de conhecimentos entre monitores e docente.

BIBLIOGRAFIA: MOLDVAER, Anette. *Coffe Obsession*. Great Britain: Dorling Kingsley, 2014. DPASCHOAL, Luiz Noberto. *Aroma de Café - Guia Prático para Apreciadores de Café*. Editora Fundação Educar-Dpaschoal, 2006. VENTURINI FILHO, W. G. *Bebidas alcoólicas: ciência e tecnologia*. Blucher, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5062**

TÍTULO: **DESPERTANDO A SUTILEZA DO CORPO: A PRÁTICA DE SI NA MEDIAÇÃO**

AUTOR(ES) : **CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LETÍCIA PEREIRA TEIXEIRA**

RESUMO:

Essa apresentação propõe uma reflexão sobre a atuação do bailarino mediador enquanto criação em dança, no que concerne a experiência das práticas somáticas para esses propositores, no sentido de promover o desenvolvimento potencial ao sujeito, seguindo a perspectiva dos conhecimentos das abordagens sensíveis. Trata de um recorte do meu processo de Memorial em Bacharelado em Dança do Departamento de Arte Corporal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob orientação de Letícia Teixeira, coordenadora do “Prática de si”, projeto que se debruça na investigação do movimento somático na dança, situado na Escola de Educação Física e Desportos. Este estudo parte da experiência como estagiária no projeto “Alfabetização corporal” coordenado por Maria Aparecida Donato, através de atendimentos a bebês com paralisia cerebral, onde me descubro mediadora. Nestas experiências, que se dão por meio de estimulações somato-sensoriais, noto meu corpo integrado compondo as atividades. As abordagens sensíveis facilitadas por Letícia me impulsionam a estabelecer uma observação pessoal, preparando-me para o contato com os bebês. Este “ritual preparativo” é o elemento norteador, por ser um processo imersivo gerador de uma escuta afinada facilitadora do cuidado de si por meio das seguintes camadas: primeiro a camada de sensorialidade se expande abrindo micro percepções no espaço do entre que exigem os cumprimentos de “estágios iniciais de espreguiçamento e relaxamento” (IMBASSAI, 2006, p.74). De acordo com Teixeira, quando “se efetiva o micro movimento, a musculatura externa (...) alcança um estado tônico que auxilia o deslizamento do osso no interior. Desta forma, é possível atingir a mobilidade dos músculos profundos próximos da ossatura e experimentar pequenos movimentos.” (TEIXEIRA, 2008, p.32). Segundo, a experiência de apropriar-se da fisicalidade do corpo pelo contato com o objeto, “é na relação estabelecida pelo contato do osso com um objeto (...) que a pele do osso (periósteo) é estimulada (...)” (TEIXEIRA, 2008, p.32). Por fim, recebendo diversas provocações somáticas e toques delicados, identifico a possibilidade de “envolver” o bebê, em atitude apropriada, mesmo estando em movimento. No caso de o bebê estar apoiado em meu corpo, faz-se rico aprofundar esse momento de estabelecer apoio, oportunizando registro de inúmeras sensações: relaxando alguma área enrijecida ou ativando a consciência de determinado segmento, além de se fazer uma ímpar experiência de reconhecer o volume do corpo, quando se tem outra carga em si. Identifico a potência desses estímulos adentrando o cotidiano, contornando a globalidade de si. Sinalizo a peculiaridade destes estímulos citados em que há uma qualidade delicada de se mover e sentir, desdobrando em propostas de criação artística do memorial que está por vir, conforme é construído no pensamento sobre a corporeidade, tal qual Teixeira aprofunda fortemente por uma via pessoal em práticas de auto-observação.

BIBLIOGRAFIA: IMBASSÁI, Maria Helena. Sensibilidade no cotidiano: conscientização corporal. Rio de Janeiro: UAPÊ, 2006. TEIXEIRA, Letícia Pereira. Inscrito em meu corpo: Abordagem reflexiva do trabalho corporal proposto por Angel Vianna. Mestrado em Teatro - Programa de Pós-Graduação em Teatro, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5065**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DA CX43 NAS CÉLULAS GLIAIS ENTÉRICAS FRENTE À INFLAMAÇÃO DE CÉLULAS EPITELIAIS INTESTINAIS**

AUTOR(ES) : **YOHANA DE BARROS FERNANDES, GABRIELE DOMINGOS JARDIM, JULIANA DA SILVA CARVALHO, VIVALDO MOURA NETO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: As glias entéricas (GEs) juntamente com os neurônios entéricos compõem o sistema nervoso entérico. As GEs da mucosa intestinal atuam de forma importante no controle da integridade da barreira epitelial intestinal (BEI), por meio da redução da permeabilidade e como primeira linha defensiva no decorso de inflamação (Coelho-Aguiar et al., 2015). Porém, em alguns casos, a GE se torna reativa e apresenta fenótipo pró-inflamatório, com maior liberação de citocinas e da proteína S100B (Cirillo et al., 2009). A comunicação entre as GEs se dá através de junções formadas por canais de conexina43 (cx43) (McClain et al., 2014). Além disso, as GEs secretam fatores através dos hemicanais de cx43. A ablação de cx43 na GE resulta em aumento de fluido nas fezes, sendo um indicativo da atuação destes hemicanais na função reguladora da BEI. **OBJETIVOS:** Investigar in vitro o papel da cx43 na resposta das GEs frente a inflamação promovida por lipopolissacarídeo (LPS), e suas consequências para as células epiteliais de cólon que compõem a BEI. **MATERIAL E MÉTODOS:** Co-cultura de células da linhagem de GE (linhagem ATCC CRL2690), com células epiteliais intestinais da linhagem Caco-2 (linhagem ATCC HTB37) e com a linhagem de câncer colorretal - HCT116, com ou sem tratamento com LPS 1µg/ml e/ou com o inibidor de cx43 (43gap26) 100µM. Cultivo das células Caco2 com o meio condicionado da CRL2690 com o sem tratamento com LPS 1µg/ml por 24h ou 48h. Imunocitoquímica e western blotting (WB) das células Caco-2 para avaliar a proteína de junção de oclusão ZO-1, e das células CRL2690 para analisar GFAP, S100B e Cx43, e liberação (ELISA) de S100B. A viabilidade celular (MTT) será avaliada nos dois tipos celulares. **RESULTADOS:** A GE teve uma viabilidade celular menor de aproximadamente 11% ao ser exposta ao LPS adicionado ao inibidor de cx43 e expressa o dobro de S100b. Resultados preliminares sugerem que o tratamento com LPS 1µg/ml ou com 43gap36 não alteram a expressão de cx43 pelas GEs. Caco2 não apresentou diferença significativa de viabilidade celular ao ser exposta ao LPS a 1µg/ml e aos meios condicionados da GE, e GE tratada com LPS no tempo de 24h. Caco2 tratadas com LPS 1µg/ml apresenta falhas na expressão de ZO1, o que não ocorre na co-cultura com a GE. Na condição de co-cultura, mas na presença de 43gap26 o LPS parece provocar desorganização da localização de ZO1. A avaliação da intensidade de fluorescência de ZO1 não mostrou diferença nas diferentes condições, exceto ao ser exposta ao meio condicionado da CGE desafiada com meio condicionado de HCT116. Os resultados preliminares descritos tem N=1. Análise estatística em andamento. **CONCLUSÕES:** GEs parece proteger a BEI dos insultos inflamatórios. Os dados sugerem que os fatores secretados pelos hemicanais de cx43 nas GEs possuem um papel importante nessa proteção.

BIBLIOGRAFIA: Coelho-Aguiar Jde, M., Bon-Frauches, A. C., Gomes, A. L. T., Verissimo, C. P., Aguiar, D. P., Matias, D., et al. (2015). The enteric glia: identity and functions. *Glia* 63, 921-935. Cirillo C, Sarnelli G, Esposito G, et al. Increased mucosal nitric oxide production in ulcerative colitis is mediated in part by the enteroglia-derived S100B protein. *Neurogastroenterol Motil* 2009;21:1209-e112. McClain JL, Grubisic V, Fried D, Gomez-Suarez RA, Leininger GM, Sevigny J, et al. Ca2+ responses in enteric glia are mediated by connexin-43 hemichannels and modulate colonic transit in mice. *Gastroenterology*. 2014;146(2):497-507.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5070**

TÍTULO: **SÍNTESE QUÍMICA DO NOVO COMPOSTO NITRO-C12-GBL E DERIVADO PARA ASSOCIAÇÃO ESTRUTURA/ATIVIDADE.**

AUTOR(ES) : **GIOVANNI VITA, KARINE CRISTINA CAVALCANTI RAASCH, MATHEUS LACERDA DE SOUZA MAXIMO, TALITA DE ARAÚJO RIBEIRO, CLEBER BOMFIM BARRETO JR**

ORIENTADOR(ES): **CARLOS AUGUSTO GOMES SOARES**

RESUMO:

Nosso grupo tem estudado a atividade citotóxica de precursores sintéticos de ácidos paracônicos e mostramos que a gama-butirolactona (GBL) anfífila Nitro-C12-GBL apresenta maior toxicidade sobre células tumorais HeLa de tumor cervical humano em comparação com células renais embrionárias não-tumorais HEK-293T [1]. O presente trabalho compõe um estudo iniciado para verificar o potencial de Nitro-C12-GBL e de derivados estruturais na interação com proteína(s) quinase C (PKC) em células tumorais humanas. Este projeto depende da síntese contínua de Nitro-C12-GBL bem como do desenho de estratégias químicas para síntese de derivados com atividade modulada. Nitro-C12-GBL foi sintetizado a partir do D-(+)-manitol, um poliol que possui um eixo de simetria e centros estereogênicos, e de nitroalcanos derivados do grupo das 3-(nitroalquil)-3-(2,2-dimetil-1,3-dioxolan-4-il) propanoato [2]. Mostramos a atividade citotóxica e de indução de apoptose por Nitro-C12-GBL em células A549 (adenocarcinoma de pulmão humano) e H460 (carcinoma de pulmão humano) de maior agressividade. Tratamentos com concentração final de 50-200 µM Nitro-C12-GBL por 2-72h revelaram LC50 (24h) = 100 µM em A549, células com altos níveis de regulador de resposta antioxidante, sendo cerca de 1,68X mais citotóxico sobre H460 após 24h de tratamento (LC50 = 59,2 µM). Análises comparativas de estrutura/função com GBLs não-nitro já estudadas, como a 3-O-tetradecanoil-2-deoxy-L-ribonolactona, indicam possível ação de Nitro-C12-GBL sobre PKC como uma de suas atividades. Afim de investigar esta hipótese estamos iniciando testes genéticos empregando linhagem celular indicadora, contendo fusão transcricional de promotor dependente de NFκB com o gene Gfp para a proteína verde-fluorescente (PNFκB:gfp), em tratamentos com Nitro-C12-GBL em comparação com controles tratados com PMA e não-tratados. Estamos iniciando a síntese de versão de Nitro-C12-GBL livre do radical gama-hidroxi-metil (dHmNitro-C12-GBL) potencialmente associado a esta atividade. Análises computacionais de "docking" com Nitro-C12-GBL e dHmNitro-C12-GBL serão realizadas para verificação de parâmetros químicos da possível interação entre estas novas moléculas e PKC. A atividade citotóxica de dHmNitro-C12-GBL sobre linhagens tumorais e seu potencial de ativação de PNFκB:gfp serão quantificados em testes comparativos. A confirmação da ação de Nitro-C12-GBL sobre PKC, em comparação com dHmNitro-C12-GBL, será concluída com testes de Western-blot para determinação da fosforilação de PKCs. Este conjunto de dados ampliará o potencial de Nitro-C12-GBL como novo composto bioativo.

BIBLIOGRAFIA: 1- RIBEIRO, TALITA A. et al. Novel Cytotoxic Amphiphilic Nitro-Compounds Derived from a Synthetic Route for Paraconic Acids. COLLOIDS AND SURFACES A- PHYSICO-CHEMICAL AND ENGINEERING ASPECTS, v. 626, p.126984, 2021. 2- BARRETO JR., C. B.; PEREIRA, V. L. P. A formal synthesis to (+)-nephrosteranic acid from chiral nitroalkyl derivatives. Tetrahedron Letters 2009, 50, 6389.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5073**

TÍTULO: **TEMATIZANDO HIP HOP: PROBLEMATIZAÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**

AUTOR(ES) : **LUZIANGELA DE CARVALHO BARBOSA, MARIANA PERES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELE PEREIRA DE SOUZA DA FONSECA**

RESUMO:

O projeto de extensão Educação Física escolar na perspectiva inclusiva (PEFEPI) é uma ação do Laboratório de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Diferenças na Educação Física Escolar (LEPIDEFE), vinculado à Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ), realizado em parceria com a Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes (EMBEG). O objetivo do projeto é proporcionar colaborativamente ações mais inclusivas nas aulas de Educação Física, buscando ampliar a participação de todas/os e minimizar exclusões de toda ordem. Tendo como base um conceito de inclusão amplo, processual, dialético e infundável, buscamos atingir todas as pessoas, não se limitando na inserção ingênua de pessoas rotuladas como excluídas (SAWAIA, 2017; BOOTH E AINSCOW, 2012; SANTOS, FONSECA E MELO, 2009), reconhecendo e valorizando as diferenças como vantagem pedagógica (CANDA, 2020). Além disso, busca-se romper com o histórico excludente e esportivizante da Educação Física escolar, por meio de estratégias pedagógicas inclusivas como o ensino colaborativo e a diversificação de conteúdos. Este resumo objetiva relatar a experiência de estudantes extensionistas do PEFEPI com turmas de 8º e 9º ano da EMBEG, no 2º bimestre de 2022, no qual foi trabalhado o bloco de danças. Os conteúdos abordados foram samba e hip hop, mas neste trabalho enfocaremos apenas o hip hop. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011). A tematização do conteúdo se deu em 4 aulas, trabalhando os 4 elementos do hip hop: rap, DJ, grafite e break dance. Contextualizamos o hip hop por meio da exibição de um documentário e foi possível perceber a resistência dos/as estudantes com o conteúdo de danças. Nas aulas de rap, a produção de letras de rap possibilitaram a construção de um livreto. Nas aulas de grafite, os desenhos deles/as refletiram a autoimagem e a "posição social" de cada um. Nas aulas de break, exibimos vídeos de batalhas antes de experienciá-las e eles/as construíram coreografias. Nas aulas sobre DJ, exibimos vídeos e depois fizemos uma atividade com os/as DJs que eles/as conheciam. Diante disso, evidenciamos a necessidade de mais espaços de autonomia e protagonismo dos/as estudantes para exporem suas experiências e criticamente refletirem sobre os seus atravessamentos. Percebemos como o conteúdo impactou positivamente os/as estudantes de maneira que suscitaram falas como: "onde compro este livreto?"; "eu sou o autor desse rap!". Assim, salientamos a importância da diversificação de conteúdos na perspectiva inclusiva, bem como a valorização da cultura negra, periférica e o reconhecimento dos estudantes enquanto sujeitos históricos.

BIBLIOGRAFIA: BOOTH, T.; AINSCOW, M. Index Para a Inclusão. Desenvolvendo a aprendizagem e a participação na escola. Traduzido por: Mônica Pereira dos Santos. Produzido pelo LAPEADE, 2012. SANTOS, M.; FONSECA, M.; MELO, S. Inclusão em Educação: diferentes interfaces. 1. ed. Curitiba: CRV, 2009. SAWAIA, B (Org.) As artimanhas da Exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis: Vozes, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5075**

TÍTULO: **VÍDEOS DIDÁTICO-POÉTICOS DA RELAÇÃO ENTRE OS PARÂMETROS DO SOM E DO MOVIMENTO**

AUTOR(ES) : **CARLA MARCHESINI DE SOUZA MENDES, ANANDA EARP, PEDRO GABRIEL LIMA, SARAH SOUZA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP, HENRIQUE MAIA LINS VAZ, YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO**

RESUMO:

A produção de vídeos didático-poéticos da relação entre os parâmetros do som e movimento possuem como aporte teórico os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp e teóricos da Música Contemporânea, como Schafer e Schaeffer. Em sua teoria, Helenita traz a concepção de Parâmetros enquanto referenciais das delimitações, dos princípios que contém a corporeidade. Essas delimitações tem amplo aspecto conceitual e prática instrumental: partem da concepção de Ser uno, manifesto através da integração intra-corporeidades (aspectos físicos, mentais, emocionais e intuitivos) no qual o Estado Criador é o estado natural do ser humano e deve estar presente em todas manifestações. Isto também está aplicado à música contemporânea, na qual parte de princípios abertos da corporeidade sonora: em cada manifestação artística, as relações e poéticas se expressam de maneiras distintas. A conexão íntima entre o som, o movimento corporal e o explorar criadoramente tais temáticas através de múltiplos vídeos, favorece novos tipos de pesquisa e metodologias, como a Metodologia Investigativa na qual referenciais delimitam, sem enrijecer as possibilidades estéticas, numa interconexão entre linguagens, um total imbricamento mostrando a não separatividade criativa na diversidade de texturas e desdobramentos. Nesse sentido, foram trabalhadas as diferentes relações de Velocidade, Intensidade, Timbre e Duração (musicais, sonoras) junto ao Movimento, Espaço, Forma, Dinâmica e Tempo (dançantes, corporais): são esses parâmetros e suas relações entre si que compõe o teor dos vídeos didático-poéticos. Foram utilizados sons de instrumentos convencionais, objetos sonoros cotidianos, produzidos/inventados e objetos naturais, junto à percussão corporal individual e coletiva, são os principais instrumentos utilizados, atribuindo o significado da pesquisa de Helenita, onde tudo pode ser Arte, enquanto a concentração, a atenção plena, a sensibilidade e a criatividade estiverem presentes.

BIBLIOGRAFIA: SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991. 399p. MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: vida e obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. PERSICHETTI, Vincent. Twentieth-Century Harmony: Creative Aspects and Practice. W. W. Norton & Company; 4th Revised ed. edição (17 fevereiro 1961) SCHAEFFER, Pierre. Traité des objets musicaux: essai interdisciplines. Paris: Seuil, 1966.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5076**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE POLIFOSFATOS SECRETADOS POR MASTÓCITOS EM ALTERAÇÕES MICROVASCULARES INDUZIDAS PELA ATIVAÇÃO DO SISTEMA CALICREÍNA CININA.**

AUTOR(ES) : **GIULIA ABREU, RAPHAEL DE SOUZA FALCAO, SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO, AMANDA ROBERTA R. VICENTINO, SILVANA ALLODI, FABIO MENDONÇA GOMES GOMES, ERIK SVENSHJÖ**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO:

A bradicinina é um nonapeptídeo pró-inflamatório originado de uma região interna de cininogênio de alto peso molecular (HK), um cofator da via de contato da coagulação. Uma vez liberado de HK pela ação da calicreína plasmática (PKa), BK ativa o receptor endotelial B2 de bradicinina, induzindo extravasamento de plasma. Em condições inflamatórias, a Arginina C-terminal da BK é removida por carboxipeptidases (M/N), gerando Des-Arg 9 -BK (DABK). DABK é o agonista do receptor B1R, um GPCR que tem sua expressão fortemente elevada em tecidos lesionados/inflamados. Tem sido amplamente descrito que o hamster Sírio dourado (*Mesocricetus auratus*) é um modelo válido de investigação da inflamação pulmonar na COVID-19. Isso se deve ao fato, que o gene codificante da ECA2 do hamster possui 88% de homologia com a ECA2 humana. No decorrer da pandemia, foi identificado que a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) é o principal receptor de SARS-Cov-2. Expressa na superfície de pneumócitos tipo 2, a ECA2 é uma metalopeptidase com dupla atividade anti-inflamatória: ao mesmo tempo que regula o sistema renina angiotensina-angiotensina (RAS), ECA2 inibe o sistema calicreína-cinina (KKS) pelo fato de degradar DABK. Trabalhos clínicos realizados com pacientes que pereceram na pandemia da COVID-19 vem apontando aumento de densidade de mastócitos, inclusive degranulados, em autópsias de septo alveolar de pacientes graves. Em nosso laboratório, a metodologia de microscopia intravital (modelo da bolsa da bochecha do hamster) foi empregada como ferramenta para investigar o papel do KKS na dinâmica da resposta inflamatória induzida por patógenos intracelulares. Por exemplo, ao investigar as interrelações funcionais entre mastócitos e o KKS, Nascimento et al. (2017) demonstraram que um mecanismo de retroalimentação da inflamação que envolve degranulação de mastócitos potencializa o extravasamento de plasma induzido por BK. Entre outros fatores aventados, demonstraram que mastócitos armazenam polifosfatos. Empregando DAPI em um protocolo previamente estabelecido para marcação de PolyP, estudos feitos na BBH revelaram células de hamster carregadas (amareladas), apresentando um perfil homogêneo de marcação intracelular, compatível com grânulos ricos em PolyP. Marcações simultâneas feitas por microscopia intravital (traçador FITC-dextran; 150 kDa) apontaram um perfil de localização perivascular para células PolyP positivas. Também observei (N=1) que a distribuição das células PolyP positivas segue um perfil heterogêneo em função da variação da densidade do núcleo de células do estroma. Para confirmar se a marcação de PolyP identifica mastócitos perivascularares, na próxima etapa verificaremos se a marcação intracelular será reduzida na BBH sensibilizada com 48/80, um composto que induz degranulação de mastócitos. Estudos em cortes parafinados da BBH serão necessários para determinar se 48/80 induz degranulação de tryptase.

BIBLIOGRAFIA: *Frontiers | Mast Cell Coupling to the Kallikrein-Kinin System Fuels Intracardiac Parasitism and Worsens Heart Pathology in Experimental Chagas Disease | Immunology* Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fimmu.2017.00840/full> Pathogens | Free Full-Text | Sheltered in Stromal Tissue Cells, Trypanosoma cruzi Orchestrates Inflammatory Neovascularization via Activation of the Mast Cell Chymase Pathway. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-0817/11/2/187/htm> Motta Junior J da S, Miggiolaro AFR dos S, Nagashima S, de Paula CBV, Baena CP, Scharfstein J, et al. Mast Cells in Alveolar Sept

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5079**

TÍTULO: **A PRESENÇA DO IDOSO CHEFE DE DOMICÍLIO E A SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR**

AUTOR(ES) : **SARAH VIRGINIA RAFAEL TOMAZ**

ORIENTADOR(ES): **ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO, ALINE ALVES FERREIRA, ROSANA SALLES-COSTA, PAULO CÉSAR CASTRO**

RESUMO:

Introdução. O envelhecimento populacional do Brasil não está associado à equidade. Diante do contexto econômico-social, o acesso à alimentação em quantidade adequada e suficiente pode ter repercussões em possíveis níveis de insegurança alimentar (IA).

Objetivo geral. Analisar a situação de IA em domicílios chefiados por pessoas idosas e não-idosas.

Métodos. Trata-se de um estudo transversal de base populacional do Brasil, que utilizou os dados secundários de 57920 domicílios particulares da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018 (POF 2017-2018), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram considerados os domicílios com chefes de família com idade entre 18 a 59 anos (não idoso) e => 60 anos de idade (idoso). A situação de IA foi aferida através da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar, classificando em Segurança Alimentar (SA), IA leve, moderada e grave (SEGALL-CORREA, 2014). Os dados foram analisados, com respectivos pesos amostrais através do software STATA 16.0, sendo realizado a média e o intervalo de confiança de 95%.

Resultados. Foram evidenciados 16.314 (28,5%) domicílios com chefe de família idoso. Em relação à SA, ocorreu maior proporção em domicílios chefiados por idosos (70,9%), em comparação aos não chefiados (60,3%). Com isso, maiores prevalências de IA foram encontradas em domicílios não chefiados por idosos (IA leve =26,1%; IA moderada=8,7%; e IA grave=5,0%). Enquanto em domicílios chefiados por idosos, 18,9% estavam em IA leve e 10,8% (IC99% n1; n2) apresentaram situação de insegurança alimentar moderada e grave (IAMG).

Conclusão. A presença do idoso pode conferir seguridade social em relação a IA, em comparação à outras faixas etárias. Entretanto, ainda são evidenciadas níveis de IA nestes domicílios, reforçando a necessidade da visibilidade e programas e políticas que garantam um envelhecimento ativo e saudável.

Participação: A aluna atuou na captação e análise dos dados e na elaboração do resumo.

BIBLIOGRAFIA: IBGE. Pesquisas de orçamentos familiares 2017-2018: primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5086**

TÍTULO: **NÃO DEIXE A COVID VENCER**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO, PAMELA LIMA DIAS LINS, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS RODRIGUES CLARO, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, DENILSON BERALDI DA CRUZ, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, MARIA VICTORIA DE MORAES LIZARDO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

“Não Deixe a Covid Vencer” é um videoclipe produzido pela equipe do projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” para o público adulto acerca da importância do uso de máscaras como controle e prevenção à COVID-19. Tem como objetivo promover a reflexão de adultos acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada em formato remoto e presencial, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foram adultos (maiores de 26 anos) e idosos. Utilizou-se elementos do teatro, música e dança para abordar a temática do uso correto de máscaras, realizando-se uma representação do dia-a-dia de uma diarista apresentando seu trajeto de casa até o trabalho e depois seu retorno. As cenas do videoclipe ilustram paisagens do Rio de Janeiro, o trajeto da personagem, bem como as medidas de prevenção à COVID-19, como a higienização correta das mãos. Foi elaborada uma paródia com o instrumental da música popular brasileira da cantora Alcione intitulada “Não deixe o Samba Morrer”, popular entre o público-alvo. O produto final foi publicado no canal do YouTube® do projeto e divulgado via Instagram®, Facebook® e WhatsApp®. Cabe destacar que todos os autores estiveram envolvidos no processo de criação, gravação, edição e divulgação do referido material educativo. Por meio das interações dos seguidores das redes sociais do projeto, podemos inferir que o uso de música conhecida pelo público-alvo favoreceu a comunicação dialógica e a reflexão acerca das medidas de combate à Covid-19. Com isto, a equipe do projeto conseguiu captar a atenção dos espectadores de forma efetiva. Este objetivo foi alcançado pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite compartilhar conhecimento e aprendizagem em saúde de forma lúdica e estimulante. Isto leva o público a reflexão, ajudando a potencializar a educação popular, contribuindo também para a prevenção de agravos e promoção da saúde. Possibilita assim uma ruptura do modelo pedagógico tradicional.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5089**

TÍTULO: **PRÁTICAS DE GESTAR E PARIR NA PANDEMIA DE COVID - 19: PELAS NARRATIVAS DAS MULHERES**

AUTOR(ES) : **LUCIANA APARECIDA MORAES DE SOUZA,CLAUDIA BONAN,ANA PAULA DOS REIS,DÉBORA CECÍLIA CHAVES DE OLIVEIRA,NANDA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

Trabalho decorrente dos resultados do estudo "Pandemia de Covid-19 e práticas reprodutivas de mulheres no Brasil" do Grupo de Pesquisa RepGen (Fiocruz, UFBA, UFRJ), parte da pesquisa "Covid-19, risco, impacto e resposta de gênero". A primeira fase desse estudo foi por meio de um questionário online, construído na plataforma RedCap, com 113 perguntas objetivas e uma questão aberta, que circulou de 15 de julho a 30 de outubro de 2021. Esse foi respondido por 8.313 mulheres de 18 anos ou mais, dentre as quais mais de três mil se voluntariaram para participar da etapa qualitativa. A segunda fase foi composta por uma amostra de conveniência com mulheres de diferentes estados do Brasil, que foram entrevistadas em profundidade, por via telefônica. O material coletado está sendo submetido à análise narrativa e de conteúdo. Este estudo tem como objetivos analisar a experiência de gestar e parir durante a pandemia de Covid -19, a partir de relatos de mulheres que tiveram partos nesse período, e discutir a garantia dos direitos reprodutivos e da assistência baseada em boas práticas em tempos de crise. Como resultados principais, as mulheres descrevem a gravidez e parto como um jogo de probabilidades, vividos com muitas incertezas. Algumas avaliam positivamente a experiência baseada na comunicação compreensível com o profissional assistente, mesmo relatando intervenções desnecessárias, como por exemplo: cesáreas sem indicação e imposição de posição para parir. Outras relatam experiência negativa no parto e pré-natal, como limitação de acompanhante, falta de informação, indicação precoce de cesárea em gestação de risco habitual, entre outras. Mulheres com parto anterior à crise sanitária de Covid -19, não necessariamente identificam diferenças do cuidado. Impactos negativos da pandemia mais percebidos são a incerteza de ter acompanhante na maternidade e de não poder ter visita. Conforme discussões feministas, a presença das respostas à crise sanitária, põem os direitos das mulheres em jogo. Portanto, se faz necessário situar como prioridade a atenção à saúde de gestantes e puérperas em vista da probabilidade de intensificação da violência obstétrica, mesmo que nem sempre seja percebida como tal pelas mulheres, que muitas vezes introjetam discursos justificadores dos profissionais e gestores de saúde.

BIBLIOGRAFIA: CORRÊA, Sonia; PETCHESKY, Rosalind. Direitos Sexuais e Reprodutivos: uma perspectiva feminista. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1/2, p. 147-177, 1996. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/K7L76NSSqymrLxfsPz8y87F/?format=pdf&lang=pt>. MALTA, Renata Barreto; ANEAS, Tatiana Güenaga; LISBOA, Aline; VIEIRA, Iasmim de Araujo. Crise dentro da crise: a pandemia da violência de gênero. Sociedade e Estado, [S. l.], v. 36, n. 3, p. 843-866, dez. 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69922021000300843&tlng=pt. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5092**

TÍTULO: **A TELEODONTOLOGIA E SUA APLICABILIDADE NO ATENDIMENTO DE CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **FERNANDA DE ARAUJO VERDANT PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA BORIO DODE,PATRICIA A. RISSO**

RESUMO:

O uso da Teleodontologia (TO) foi impulsionado pela pandemia de COVID-19, como estratégia que contribui para minimizar o número de consultas presenciais e assim evitar o risco de transmissão e contaminação viral. Dentro da odontopediatria, sua aplicação ainda é restrita. Assim, o objetivo do trabalho foi descrever o uso da TO no manejo de uma criança com deficiência visual e revisar a literatura sobre a aplicabilidade desta estratégia em odontopediatria. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed e foram selecionados artigos em inglês, de 2018 a 2022, dentro da temática proposta. Foi demonstrado que a TO tem sido usada na clínica odontopediátrica mundial para educação e promoção da saúde bucal, diagnóstico, monitoramento remoto e orientação comportamental. Beneficia também orientações de saúde bucal em áreas remotas, além da troca de informações entre profissionais. Além disso, pacientes com necessidades especiais podem ser identificados previamente, de modo que seu atendimento seja personalizado às suas necessidades, reduzindo a ansiedade e realizando o manejo adequado do paciente. No Brasil, é vedada a prática de diagnóstico, contudo a teletriagem, teleorientação e telemonitoramento são permitidos. Assim, durante a pandemia de COVID-19 foi realizada uma consulta de teleorientação de uma criança de 6 anos de idade, sexo masculino, que apresenta cegueira em decorrência da Síndrome Morsier (Displasia septo-óptica). A responsável pela criança aceitou participar após assinar o termo de consentimento livre e esclarecido. Em sequência, a responsável foi orientada através de um podcast sobre como proceder e utilizar a plataforma dedicada específica para a prática de TO e recebeu um link de acesso a consulta. Ao iniciar a consulta, a dentista aplicou um questionário com 18 perguntas adaptadas a deficiência visual - QuesT - DVOdontoped. Em seguida, a mãe fez o relato da queixa e compartilhou fotos sobre o caso via plataforma. Após a consulta, a dentista analisou todas as variáveis: as respostas ao questionário, o relato da mãe e as fotos enviadas e assim, definiu que se tratava de uma consulta eletiva. A consulta presencial ocorreu 23 dias após o teleatendimento. O fato de o paciente reconhecer a voz da profissional, pois era a mesma do podcast e da teleorientação, impactou positivamente, proporcionando uma boa adaptação e manejo na sua consulta odontológica presencial. Portanto, a estratégia da TO foi utilizada com sucesso para o atendimento e classificação de um caso clínico de paciente pediátrico com deficiência visual e contribuiu para o manejo do paciente. O uso da TO que é baseada em internet e nos avanços de tecnologias de informação pode ser usado como meio complementar ao atendimento presencial contribuindo para o manejo do paciente pediátrico e pode contribuir para a promoção de saúde bucal. Novos estudos são sugeridos para que os resultados do uso da aplicabilidade da TO em Odontopediatria possam ser mais avaliados.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZOTTI, Francesca; ROSOLIN, Luca; SIMONCELLI, Francesco; et al. Telediagnosis of dental caries: Possible or impossible? A pilot cross-sectional study. *Clinical and Experimental Dental Research*, 2022. 2. WALLACE, Christopher K.; SCHOFIELD, Charlotte E.; BURBRIDGE, Lucy A. L.; et al. Role of teledentistry in paediatric dentistry. *British Dental Journal*, 2021. 3. SHARMA, Harshita; SUPRABHA, Baranya Shrikrishna ; RAO, Arathi. Teledentistry and its applications in paediatric dentistry: A literature review. *Pediatric Dental Journal*, v. 31, n. 3, p. 203-215, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5093**

TÍTULO: **EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA (INSTITUTO DE BIOLOGIA/UFRJ) NA PANDEMIA: POSTAGENS EDUCACIONAIS SOBRE MAMÍFEROS EM MÍDIAS SOCIAIS**

AUTOR(ES) : **ISABELA BERNARDES FREITAS DA SILVA DOMINGUES, LORENA SILVA DE SOUZA, ANA BONECKER, ANA GALVÃO, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO, BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA, CARLA Y GUBÁU MANÃO, CASSIA M. SAKURAGUI, DEIA MARIA FERREIRA, DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS, EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA, ELIANE MARIA DE BARROS, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS, LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO, MARCIA DOS REIS GOMES, MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT, MARIANA MACHADO SAAVEDRA, RAFAEL BENDAYAN DE MOURA, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, SERGIO LUIZ COSTA BONECKER, VANIA SOARES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **HELENA PASSERI LAVRADO, ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS, MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA, LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO:

A Exposição Árvore da Vida da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reúne acervo de diferentes formas viventes e transmite informações biológicas, históricas, geológicas e artísticas ao público de diferentes idades e graus de escolaridade. O Projeto de Extensão Árvore da Vida surgiu a partir da Exposição, visando aproximar as escolas do conhecimento biológico produzido pelo Instituto de Biologia (UFRJ), através de visitas guiadas para o Ensino Básico, complementando o conteúdo de aula com itens da exposição. Durante a pandemia, o projeto passou a produzir vídeos e publicações didáticas nas redes sociais, que foram mantidos, a fim de expandir ainda mais o alcance dos conteúdos abordados. Os mamíferos estiveram presentes nos temas abordados com as Ordens Rodentia, Chiroptera e Cetartiodactyla, onde foi possível explorar e levar o conhecimento, que seria obtido na visita à exposição, de forma remota. Para cada ordem foram selecionados temas que contribuíssem para o ensino de ciências e biologia nas escolas, e desenvolvidas postagens, utilizando a plataforma CANVA. Foram utilizadas mídias disponíveis na internet e material bibliográfico, obtido através de sites de busca, para montagem das postagens. Todo material produzido foi analisado por biólogos e profissionais da educação. Na Ordem Chiroptera, foram abordados temas como morfologia, homologia, taxonomia, filogenia, diversidade, distribuição geográfica, ecologia, ecolocalização, zoonoses, curiosidades e desmistificação de conceitos errôneos sobre os morcegos. Estes, foram distribuídos em cinco postagens, uma paródia e um vídeo. O alcance (número de pessoas que acessaram o conteúdo) foi de 429 para o Post 1, 292 no Post 2, 234 no Post 3, 223 no Post 4 e 284 no Post 5. A paródia produzida pela JumpStart Academy, e legendada para a publicação, alcançou 111 pessoas e 'Reel' (vídeos com até 30 segundos), mais de 4100 pessoas. Os roedores tiveram temas similares aos morcegos, incluindo a diferenciação entre esses animais, comumente confundidos pelo público em geral. Até o momento, foram publicadas quatro postagens de roedores com média de 160 pessoas alcançadas. Nas postagens sobre cetáceos (Ordem Cetartiodactyla), os temas abordados foram evolução, fisiologia respiratória, dinâmica de amamentação e outras peculiaridades das baleias e golfinhos, além dos mesmos temas abordados nas outras ordens. Os conteúdos foram distribuídos em sete postagens, com alcance médio de 309 pessoas. Foram publicados também mais de 100 materiais de divulgação e todo material preparado foi disponibilizado aos professores de Ensino Básico, contatados pelo projeto, junto com atividades montadas que correlacionam os mamíferos abordados com o currículo estudantil. As redes sociais são uma importante ferramenta de educação ambiental para escolas e público geral, e a interação entre o Ensino básico e a Universidade é de suma importância para o ensino biológico e formação de cidadãos que preservem a natureza e os animais.

BIBLIOGRAFIA: PATTON, James L.; PARDIÑAS, Ulyses FJ; D'ELÍA, Guillermo (Ed.). Mammals of South America, volume 2: rodents. University of Chicago Press, 2015. GARDNER, Alfred L. (Ed.). Mammals of South America, volume 1: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats. University of Chicago Press, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5094**

TÍTULO: **DINÂMICA DE CÉLULAS B DE MEMÓRIA EM DOIS CASOS CLINICAMENTE DISCORDANTES APÓS A INFECÇÃO POR SARS-COV-2**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MACIEL,LUCAS TOSTES COSTA VAZ,VICENTE BALTHAR TORRES BOZZA,ANDREZA MOREIRA DOS SANTOS GAMA,VINICIUS MENDES VIDAL,MARCELO TORRES BOZZA,JULIANA ECHEVARRIA NEVES LIMA,AMILCAR TANURI,ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS,DANIELLE APARECIDA SOUSA RODRIGUES,LUCIANA CONDE RODRIGUES MAIA,ALBERTO NOBREGA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE M VALE**

RESUMO:

O agente etiológico da COVID-19, o SARS-CoV-2, tem sido objeto de muitos estudos devido ao seu alto índice de transmissão, que geralmente antecede os sintomas. Além disso, existe um espectro distinto da resposta imune entre os indivíduos infectados, ocasionando diferentes condições clínicas, e a razão para esses fenômenos ainda não está esclarecida. As infecções virais desencadeiam a expansão clonal de células B específicas que produzem anticorpos contra epítopos estruturalmente distintos das partículas virais. Esses anticorpos podem impedir a ligação do vírus aos seus receptores celulares ou formar complexos imunes, levando à eliminação do patógeno. Além disso, esses linfócitos B específicos sofrem troca de classe e hipermutação somática favorecendo a seleção de anticorpos com afinidade aumentada para antígenos virais conforme o tempo de infecção progride. Neste trabalho, realizamos um estudo de caso longitudinal de dois pacientes com perfis de resposta imune divergentes. Um caso segue o curso clínico usual, demonstrando rápida convalescença com o decaimento da titulação viral (cerca de 14 dias após o início dos sintomas), e o outro, ao contrário, apresentou um quadro de longa persistência (mais de 150 dias após o início dos sintomas). Para realizar esta análise, estudos funcionais foram feitos por ensaio de diluição limitante da cultura de células B de memória IgD- que fizeram a troca de classe (swMBC) em uma monocamada de células alimentadoras NB21 na presença de estímulos policlonais. Por meio da técnica de Citometria de Fluxo, analisamos as populações de células B totais e específicas contra a proteína Spike viral (S), um dos principais alvos para neutralização. Descrevemos durante a cinética que, apesar de apresentar maior percentual de swMBC total (swMBC: CD19+CD38-CD27+IgD-) em relação ao paciente convalescente, o paciente crônico apresenta menor percentual de swMBC específico para proteína S (swMBC S+). A fim de compreender o que poderia ter desfavorecido a montagem de uma resposta rápida que levava a resolução da infecção, e assim caracterizando a discordância entre esses dois casos clínicos, foram realizadas análises do potencial de reatividade cruzada, sendo observado que apenas o paciente crônico demonstrou reatividade cruzada para outro betacoronavírus (OC43). Esses dados nos remetem a hipótese do pecado antigênico original, fenômeno pelo qual a imunidade pode ser modulada após uma exposição prévia a um antígeno relacionado. Portanto, o estudo da dinâmica de células B de memória, sobretudo ao observar uma doença com um espectro sintomatológico tão distinto, faz-se necessário para compreender as possíveis vias de resposta que os indivíduos podem demonstrar. Esses achados agregam conhecimento a pesquisa básica, podendo servir de apoio para a clínica, por exemplo, informando para o desenvolvimento de novas estratégias de vacinação e imunoterapias.

BIBLIOGRAFIA: BURNET, F. M. A Modification of Jerne's Theory of Antibody Production using the Concept of Clonal Selection. Australian Journal of Science, v. 20, n. 3, p. 67-69, Março 1957. COOPER, E. H. Production of lymphocytes and plasma cells in the rat following immunization with human serum albumin. Immunology, v. 4, n. 3, p. 219-231, Julho 1961. MENG-YUAN, L. et al. Expression of the SARS-CoV-2 cell receptor gene ACE2 in a wide variety of human tissues. Infectious Disease of Poverty, v. 9, n. 2, p. 23-29, Abril 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5097**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE ISOLADOS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS DE TARTARUGAS MARINHAS POR SEQUENCIAMENTO DO GENE 16S rRNA.**

AUTOR(ES) : **FLAVIO HENRIQUE DUFFES DA CONCEICAO JUNIOR,FERNANDA SOBRAL SHORT**

ORIENTADOR(ES): **TURAN PETER URMENYI,ROSANE SILVA**

RESUMO:

TÍTULO: Identificação de isolados resistentes a antibióticos de tartarugas marinhas por sequenciamento do gene 16S rRNA.

AUTOR: Flavio Henrique Duffes da Conceição Junior

ORIENTADOR(ES): Rosane Silva e Turán Péter Urmenyi

RESUMO

INTRODUÇÃO: O advento dos antibióticos foi um grande avanço na medicina tornando possível o tratamento de doenças infecciosas bacterianas. Porém, com o uso desmedido dos antibióticos houve um crescimento de bactérias resistentes a diversos antibióticos causando impacto e um problema para a saúde humana, reduzindo o espectro de antibióticos utilizáveis para se tratar uma infecção. Por isso a análise de microbiomas torna-se indispensável para o monitoramento desses genes de resistência. Em nosso laboratório fizemos a coleta de 50 tartarugas-verde

OBJETIVO: Identificação por sequenciamento do gene 16SrRNA, isolados de bactérias resistentes a antibióticos não identificadas por Maldi-Tof coletadas de tartarugas-verde.

METODOLOGIA: Os isolados resistentes não identificados mantidos em meio rico e glicerol a -70C, foram crescidas em meio LB a 37C por 24 horas. Quatro isolados resistentes a Gentamicina foram testados diretamente 50 µl após o crescimento em reação de PCR contendo . Brevemente a bactérias resistentes centrifugação das 4 amostras, seguida de uma PCR convencional para amplificar os genes de 16S rRNA Utilizamos os primers V1V2 e V6V7V8 que amplifica um fragmento de 100 pb. Condições do PCR. Alternativamente o DNA desses isolados serão extraídos, quantificados seguidos de PCR com os iniciadores do gene 16SrRNA. Os produtos de PCR serão analisados em gel de eletroforese a 1,5% e visualizados por coloração com brometo de etídeo. Os fragmentos amplificados serão submetidos ao sequenciamento pelo método de Sanger. Os resultados obtidos serão analisados por ferramentas de análise filogenética.

RESULTADOS: Na primeira alternativa utilizando diretamente as células de cultura, sem extração de DNA, para o PCR, não foram satisfatórios. Apenas uma amostra das quatro apresentou as bandas. Os próximos passos serão feitos a extração do DNA das colônias de bactérias, que não foi feita da primeira vez, a quantificação e então será feita uma nova eletroforese e o sequenciamento de Sanger e análise filogenética. Espera-se que ao final de todo o processo as colônias de bactérias resistentes sejam identificadas.

CONSIDERAÇÕES: Os experimentos realizados foram de grande aprendizado para o uso de tecnologias na área de biologia molecular e a convivência em laboratório.

BIBLIOGRAFIA: Protocolos de PCR , eletroforese e Sequenciamento de 16S rRNA

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5098**

TÍTULO: **DESCELULARIZAÇÃO E RECELULARIZAÇÃO DE ARCABOUÇOS HEPÁTICOS**

AUTOR(ES) : **REBECA CAVALHEIRO DO NASCIMENTO, GIULIA ROLDAO BARBOSA FREIRE, JOÃO LUCAS PEREIRA DE LEIROS FERREIRA, MARIANNA DA CONCEIÇÃO MITRACH**

ORIENTADOR(ES): **BRUNO ANDRADE PARANHOS, RICARDO MARTINS-SANTOS, REGINA COELI DOS SANTOS GOLDENBERG**

RESUMO:

Doenças hepáticas crônicas afetam mais de 500 milhões de pessoas no mundo todo e são responsáveis por pelo menos 2% das mortes. Ademais, a cirrose se mostrou a décima segunda maior causa de morte em 2020 (1). Atualmente, o único tratamento para a falência hepática é o transplante. Entretanto, no mundo, há um claro problema na quantidade de doadores e de órgãos viáveis a serem transplantados, resultando em extensas listas de espera e nas mortes de pacientes que não conseguem o transplante a tempo. Uma das possíveis soluções pode ser encontrada na área da bioengenharia que traz ferramentas capazes de produzir tecidos em laboratório com potencial para transplante. Uma das técnicas mais promissoras envolve a descclularização de fígados, gerando arcabouços hepáticos acelulares, e a posterior recelularização desses arcabouços. O presente trabalho tem como objetivo descclularizar e recelularizar arcabouços hepáticos saudáveis com hepatócitos primários de rato a fim de caracterizar as células que se aderem ao arcabouço e avaliar sua capacidade de produzir metabólitos hepáticos. Para tal foi feita a coleta e a descclularização dos fígados de dez ratos Wistar fêmeas por meio de perfusão da veia porta (PV) com água (por 2 horas), com 1% de Triton x-100 (2 horas) e com SDS 1% (por dezoito horas). A descclularização foi confirmada por H&E e por quantificação de DNA. A integridade vascular foi avaliada por perfusão de corantes. Hepatócitos foram isolados de fígados de ratos Wistar neonatos através de maceração em Solução Salina Balanceada de Hanks (HBSS) com Colagenase II (Worthington) por 30 minutos a 37°C. Os arcabouços foram recelularizados através da injeção de 5x10⁷ células pela veia porta e ducto biliar do arcabouço, seguido de 1 hora de espera e posteriormente recirculação de meio DMEM com elevada concentração de glicose (do inglês high glucose) e mantidos em cultivo por até duas semanas em estufa a 37°C. O meio foi trocado a cada 2 dias e alíquotas retiradas diariamente para análise de albumina, uréia e bilirrubina. Os arcabouços recelularizados foram então analisados por histologia com H&E e tricrômico de gomori e por imunohistoquímica para Ki-67 e TUNEL. Como resultados obtidos até o momento temos que o protocolo utilizado para descclularização reduziu em 99,9% o conteúdo de DNA (p= 0,0001) com o conteúdo restando estando degradado, a análise histológica confirmou a ausência de conteúdo nuclear nos arcabouços e o protocolo de descclularização demonstrou preservar a integridade dos espaços vasculares, com preservação extensa da vasculatura originária da veia porta, artéria hepática e ducto biliar.

BIBLIOGRAFIA: 1. MAZZA, Giuseppe; AL-AKKAD, Walid; ROMBOUTS, Krista; PINZANI, Massimo. Liver tissue engineering: From implantable tissue to whole organ engineering. *Hepatology communications*, v. 2, n. 2, p. 131-141, 2018. DOI 10.1002/hep4.1136. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/hep4.1136>. 2. ROBERTSON, Matthew J.; SOIBAM, Benjamin; O'LEARY, Jacqueline G.; SAMPAIO, Luiz C.; TAYLOR, Doris A. Recellularization of rat liver: An in vitro model for assessing human drug metabolism and liver biology. *PLoS one*, v. 13, n. 1, p. e0191892, 2018. DOI 10.1371/journal.pone.0191892. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0191892>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5102**

TÍTULO: **A CÂMERA TRIDIMENSIONAL E SEUS IMPACTOS NA DANÇA ATUAL**

AUTOR(ES) : **ISABELA NISHITANI SALVIANO**

ORIENTADOR(ES): **IVANI SANTANA**

RESUMO:

Esta investigação faz parte do projeto "Desafios da Dança na Realidade Virtual - novas corporeidades, estéticas e interações", coordenado pela Dra. Ivani Santana, vinculado ao Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpaudiovisual, pertencente ao Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos, na UFRJ. Um dos objetivos dessa pesquisa é investigar possíveis impactos, diferenças e sensações causadas pela mudança de perspectiva da imagem de uma câmera plana para uma câmera tridimensional. O intuito é perceber alterações, tanto corporais quanto de câmera, conforme as movimentações são realizadas e podem ser apreciadas nestas configurações. Importa perceber como elas se diferem, como se complementam, e quando é mais interessante usar a imagem plana ou a tridimensional, levando em consideração como elas impactam o espectador. Consideramos que ainda exista uma falta de conhecimento, bem como de acesso, aos meios de tecnologia e comunicação mais recentes e, soma-se a isso, a carência de estudos sobre esses dispositivos em articulação com a dança. Desta forma, esta pesquisa visa investigar a câmera 3D no campo da dança, propondo um olhar mais sensível e instigante, no qual possamos explorar interessantes formas e distorções desde sua configuração esférica da estereoscopia enquanto processo da imagem, como sua realização imersiva através dos óculos de realidade virtual.

BIBLIOGRAFIA: Imagens de si: processos poéticos entre o corpo do artista e sua própria imagem na mediação tecnológica Authors: Brissot, Ana Valécia Araújo Ribeiro <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16710> Dança na cultura digital Author: Santana, Ivani <https://books.scielo.org/id/zn6c5> GERAÇÃO DE IMAGEM ESFÉRICA EM 360 GRAUS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM APLICADA NO ÂMBITO ESCOLAR Authors: Freitas, Maria do Carmo Duarte Ishida, Celso Yoshikazu Troyan, Daniele file:///C:/Users/isani/Downloads/imagem-esferica-360%20(2).pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5104**

TÍTULO: **TO BRINCANDO: A TRANSIÇÃO DE ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN PARA A VIDA ADULTA - RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS EXTENSIONISTAS.**

AUTOR(ES) : **LUIZA BELTRAME LOVATEL, YASMIN DE VASCONCELLOS SANTANA**

ORIENTADOR(ES): **MIRYAM BONADIU PELOSI**

RESUMO:

O TO Brincando é um projeto de ensino, pesquisa e extensão do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ e desde 2012 tem como principal objetivo produzir conhecimento por meio da criação de jogos e de atividades sobre o brincar adaptado para crianças e adolescentes. Os jogos e as atividades são construídos e adaptados pelos extensionistas e divulgados na internet, por meio das plataformas Portal Assistiva, Wordwall e Tiny Tap, possuindo mais de 40.000 acessos por mês. Essas plataformas são gratuitas, o que permite ampliar o conhecimento para a comunidade. "Atualmente são realizadas várias oficinas na UFRJ para convidados externos como professores, cuidadores, mediadores, familiares de crianças com deficiência e profissionais da saúde" (TO, 2022). No período de 2022 o projeto se voltou a desenvolver atividades presenciais com adolescentes com Síndrome de Down, as quais foram testadas nos ambulatórios de Terapia Ocupacional no IPPMG e no HUCFF.

O objetivo deste estudo é apresentar as atividades e as ações construídas pelos extensionistas durante o período de 2022.1. Em março de 2022, o projeto voltou a ser realizado presencialmente na Brinquedoteca Terapêutica do IPPMG, que funciona como laboratório para o Projeto TO Brincando, possibilitando a experimentação das atividades com os adolescentes com Síndrome de Down. O trabalho iniciou com a recepção dos novos extensionistas e a equipe de extensão teve a oportunidade de atuar durante todo o período acompanhando os atendimentos, participando de atividades externas e construindo materiais de apoio que auxiliassem e preparassem esses jovens a desempenharem as suas atividades com maior autonomia e independência. Sendo assim, ao observar as demandas dos adolescentes, os extensionistas construíram atividades on-line e físicas, com o foco nas atividades de vida prática e de preparação para a vida adulta. Dentre elas podemos citar: Diário das Emoções, Calendário de Tarefas Semanais; Livro de Receitas. A confecção das atividades possibilitou aos extensionistas novos aprendizados nas áreas de Tecnologia Assistiva, inclusão social, educacional e no ambiente de trabalho. A participação nas intervenções propiciou aproximação com o campo da Terapia Ocupacional e a troca de saberes entre as profissionais, as estagiárias, os extensionistas e os adolescentes. As atividades externas apresentaram desafios a serem solucionados, o que aos poucos foi concedendo maior autonomia aos estudantes. As reuniões de equipe contribuíram para direcionar o raciocínio clínico frente àquilo que estava sendo vivenciado no decorrer dos atendimentos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão pode ser observada tornando a experiência dos extensionistas muito potente.

BIBLIOGRAFIA: TO, N. Notícias TO UFRJ - Projeto TO BRINCANDO: Brincar adaptado para crianças com deficiência. 2022. Google.com. Disponível em: <https://sites.google.com/site/noticiastoufrj/a%C3%A7%C3%B5es-da-terapia-ocupacional-da-ufrj/extensao/projeto-to-brincando-brincar-adaptado-para-crian%C3%A7as-com-defici%C3%Aancia?authuser=0>. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5108**

TÍTULO: **INFLAMAÇÃO ESTÉRIL INDUZIDA POR BLEOMICINA: NOVO MODELO DE INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS DA ECA-2, UMA METALOPEPTIDASE REGULDORA DA ATIVAÇÃO DO RECEPTOR B1 DE BRADICININA**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL DE SOUZA FALCAO, AMANDA ROBERTA R. VICENTINO, SHARTON VINÍCIUS ANTUNES COELHO, GIULIA ABREU, ERIK SVENSGÖ**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO:

Produzida pela bactéria *Streptomyces verticillus*, a bleomicina é um fármaco empregado na quimioterapia do câncer com cautela porque provoca fibrose pulmonar. Este projeto visa estudar o impacto da regulação do sistema calicreína cinina (KKS) pela enzima conversora de angiotensina 2 (ECA-2), o receptor de SARS-Cov-2. Esta metalopeptidase exerce dupla ação anti-inflamatória porque (i) converte angiotensina II em angiotensina 1-7 (ii) degrada des-Arg-bradicinina (DABK), agonista do receptor B1 (B1R), um receptor acoplado à proteína G (GPCR) cuja expressão é induzida por citocinas pró-inflamatórias (IL-1B e TNF- α). Estudos em camundongos transgênicos deficientes de ECA-2 demonstraram que o bloqueio farmacológico do receptor B1 inibe inflamação pulmonar induzido por lipopolissacarídeo (LPS) (Sodhi et al, 2018). O hamster tornou-se um modelo atraente para pesquisa sobre a patogênese da COVID-19 tendo em vista que o gene de ECA-2 desta espécie possui 88% de homologia com o gene de ECA-2 humano. Neste projeto, pretende-se analisar o papel do eixo ECA-2/B1R na regulação da permeabilidade microvascular do tecido da bolsa da bochecha do hamster (BBH). Primeiramente, verificamos que ECA-2 é expressa em homogenizados da BBH. Isso foi evidenciado pela detecção da atividade enzimática (peptidásica) da ECA-2 e imunoblotting com anticorpos monoclonais contra ECA-2 humana. Para induzir a expressão de B1R no tecido da BBH, inoculamos duas doses consecutivas de bleomicina. Como controle, PBS foi injetada na bolsa contralateral. Estudos de microscopia intravital mostraram que a bleomicina induz angiogênese no tecido inflamado. Uma vez exposto à DABK, agonista de B1R, observamos extravasamento de FITC-dextran 150kDa. DABK não teve efeito perceptível ao ser aplicado na bolsa contralateral controle. As imagens ainda serão processadas por um software desenvolvido pela nossa equipe (Bulant et al, 2017). Nas próximas etapas, pretendemos determinar se (i) R954, antagonista seletivo de B1R, inibe ao extravasamento de FITC-dextran induzido por DABK exógeno (ii) inibição de ECA-2 por DX-600 aumenta a permeabilidade capilar devido a hiperativação do eixo DABK/B1R.

BIBLIOGRAFIA: Bulant et al, 2017: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0026286216301431?via%3Dihub> Sodhi et al, 2017: https://journals.physiology.org/doi/full/10.1152/ajplung.00498.2016?rfr_dat=cr_pub++oPubmed&url_ver=Z39.88-2003&rfr_id=ori%3Arid%3Acrossref.org Chan et al, 2020: <https://academic.oup.com/cid/article/71/9/2428/5811871?login=false>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5112**

TÍTULO: **MICROCÁPSULAS DE ALGINATO CARREGADAS COM GEOPRÓPOLIS: UM ESTUDO SOBRE A ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO, FLORA FERNANDA SCHULZE SPINDOLA, RHAVENE DE SOUZA MACIEL, ANA CLAUDIA FERNANDES AMARAL, KAMILA MARQUES, PRISCILLA FINOTELLI**

ORIENTADOR(ES): **IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

RESUMO:

A leishmaniose tegumentar (LT) possui como agente etiológico a espécie *Leishmania amazonensis*. O tratamento da doença consiste na prescrição de antimoniais pentavalentes, anfotericina B ou pentamida, que apresentam uma alta toxicidade, alto custo e eficácia variável (Brasil et al., 2017). Devido ao seu potencial terapêutico, diferentes atividades biológicas têm sido atribuídas a extratos de geoprópolis, incluindo a atividade anti-*Leishmania* (Dutra et al., 2019). A Geoprópolis é um material resinoso hidrofóbico, sendo produzida por diferentes espécies de meliponíneos. A microencapsulação utilizando alginato vem sendo uma alternativa para o aumento da eficácia de fármacos com baixa solubilidade (Singh et al., 2010). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a atividade anti-*L. amazonensis* de microcápsulas de alginato contendo geoprópolis produzida por *Tetragona clavipes*, *Tetragonisca angustula* e *Scaptotrigona postica*. Os extratos foram obtidos por maceração estática das amostras (100g) em etanol 95% por 12h. Após filtração e evaporação do solvente, foram obtidos os respectivos extratos brutos, EGTC, EGTA e EGSP. O teor de fenólicos (TFe) e flavonoides (TFIa) totais dos extratos foram determinados pelo método Folin-Ciocalteu e formação de complexo com $AlCl_3$, respectivamente. A citotoxicidade foi determinada pelo método de redução de sal tetrazólio (MTT) em macrófagos RAW 264.7. A atividade anti-*L. amazonensis* foi determinada em forma promastigotas e amastigotas axênicas. Para isso, os parasitas foram tratados com os extratos (7-500 μ g/ml) por 48 h à 26 °C. Resazurina foi utilizada como indicador de viabilidade. Dentre os extratos, EGTA apresentou os teores mais elevados de fenólicos e flavonoides (276 mg EAG/g e 226 EQ/g, respectivamente). EGTA e EGTC se mostraram menos citotóxicos (CC_{50} = 107 e 143 μ g/ml, respectivamente) quando comparados aos extratos oriundos da EGSP (CC_{50} de 86 μ g/ml). Todos os extratos testados demonstraram atividade contra formas promastigotas. EGTC foi o extrato mais ativo com CI_{50} 19 μ g/ml. As microcápsulas de alginato contendo diferentes concentrações de geoprópolis estão sendo produzidas por meio do processo de emulsificação/gelificação (Lupo et al 2014). As microcápsulas serão caracterizadas em relação à distribuição de tamanho de partículas por técnica de espalhamento dinâmico de luz, morfologia por microscopia eletrônica de varredura. Análise de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier para observar possível interação entre polímero e moléculas do ativo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. Brasília, DF, 2017. Dutra RP et al. Antileishmanial activity and chemical composition from Brazilian geoprópolis produced by stingless bee *Melipona fasciculata*. *Braz J Pharmacogn*, 29:287-293, 2019. Lupo B et al. Preparation of alginate microspheres by emulsification/internal gelation to encapsulate cocoa polyphenols. *Food Hydrocolloids*, 38: 56-65, 2014. Singh M N et al. Microencapsulation: A promising technique for controlled drug delivery. *Res Pharm Sci*, 5(2): 65-77, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5118**

TÍTULO: **UMA VISÃO ODONTOLÓGICA SOBRE APNEIA E HIPOPNEIA OBSTRUTIVA**

AUTOR(ES) : **PRISCILA BATISTA, LUã LOURENÇO, THUANY CUNNHA DA COSTA, LUCAS ABREU DE JESUS RITO**

ORIENTADOR(ES): **OSWALDO DE CASTRO COSTA NETO**

RESUMO:

A Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS) é caracterizada por uma obstrução das vias aéreas superiores que pode ocasionar colapso parcial ou total da via aérea na presença de esforço inspiratório impedindo o fluxo de ar. Estes episódios, quando não acompanhados e devidamente tratados poderão confluir para graves consequências sistêmicas. Como o sono tem uma função biológica essencial para a saúde e bem-estar do ser humano, qualquer desequilíbrio dele influencia as condições físicas, psicológicas e sociais dos indivíduos. Assim, torna-se primordial no diagnóstico, acompanhamento e tratamento destes pacientes, e a cooperação entre diversas especialidades médicas, incluindo a Odontologia. Este trabalho tem como objetivo fazer uma revisão de literatura relatando a importância da atuação dos cirurgiões dentistas no diagnóstico e tratamento da SAHOS. Para tanto foram selecionados artigos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2023, nas principais bases de busca de dados, tais como PubMed, Google Scholar e SciELO, utilizando as palavras-chaves, "Síndrome da Apneia", "Hipopneia Obstrutiva do Sono", "ronco", "SAHOS", "odontologia", "aparelhos intraorais" "Cirurgia Maxilo Facial". Espera-se encontrar trabalhos correlacionando tratamento odontológico, tratamento clínico, aparelhos intraorais, cirurgia maxilo facial com apneia e melhora da qualidade de vida. Logo, por meio de revisão de literatura destacaremos os importantes aspectos relacionados à sua etiologia, manifestações clínicas e alternativa para o tratamento de SAOS, aumentando sua eficiência junto com alternativas multidisciplinares, visando a melhora na qualidade de vida do paciente em um todo.

BIBLIOGRAFIA: POLUHA, Rodrigo Lorenzi et al. A Odontologia na síndrome da apneia obstrutiva do sono: diagnóstico e tratamento, *Rev. bras. odontol.*, Rio de Janeiro, v. 72, n. 1/2, p. 87-90, jan./jun. 2015. DEKON, Stefan Fiuza de Carvalho et al. *Odontologia: o que o cirurgião dentista precisa saber para o tratamento eficiente da SAHOS (síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono)* *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 5, p.6687-6695, n. 2, mar./apr., 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5127**

TÍTULO: **PROJETO BRINCANTE: UMA PESQUISA INTERVENÇÃO.**

AUTOR(ES) : **CRISTIANE FIORI, THATIANE BAIENSE CERQUEIRA, BIANCA LIMA, TAMARA KAZNOWSKI DA SILVA, RUTH HELENA PINTO COHEN, MÁRCIA FAJARDO DE FARIA, GILVANIA BALBINO DOS SANTOS, NATHÁLIA DE SOUZA RANGEL, MARCIA REGINA LIMA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **WALDYR MENDES RAMOS**

RESUMO:

O Brincante é um projeto de pesquisa e extensão da Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ junto ao IPPMG-UFRJ. Atende em três espaços no hospital: Sala de Espera dos Ambulatórios, Quimioteca e Enfermaria H. Atua apoiado pela pesquisa-intervenção, através da psicomotricidade, norteadas pela psicanálise. Busca atenuar tensões geradas no ambiente hospitalar por meio do brincar espontâneo, onde a criança é o sujeito da ação e os funcionários Brincantes, facilitadores desse brincar. O presente estudo visa demonstrar a atuação do Brincante como um espaço de pesquisa-intervenção, através da produção científica fomentada durante o tempo de sua existência, por discentes e docentes participantes.

O método indutivo foi utilizado a partir de uma breve revisão bibliográfica sobre a pesquisa em psicanálise e de um levantamento documental dos trabalhos realizados no âmbito do Brincante, de 2006 a 2022, no intuito de constatar se este espaço de atuação serviu como um projeto 'guarda-chuva' para as diversas construções de pesquisas.

A pesquisa-intervenção fornece informações de natureza descritiva e explicativa em relação ao desenvolvimento de um determinado fenômeno, onde o pesquisador intervém no ambiente (AGUIAR E ROCHA, 2003). O resultado dessa intervenção é a pesquisa em si, consequência da contribuição acadêmica e científica de todos. Caracteriza-se como uma pesquisa de caráter aplicado, que no caso do Brincante, colabora na formação inicial de futuros professores e formações continuadas, a partir de sua inserção no espaço hospitalar. A relação pesquisador/objeto pesquisado é dinâmica, na proporção em que afeta e é afetado, uma produção do grupo envolvido, sendo assim, ação, construção, transformação coletiva sócio-histórica e política. (AGUIAR E ROCHA, 1997).

A partir da análise documental, foram quantificados 97 trabalhos, separados em categorias, a saber: Prêmios e títulos (3), Artigos e Trabalhos publicados (5), Capítulos de livros (5), Resumos publicados (11), Apresentações de Trabalhos (38), Outras produções bibliográficas (1), Eventos (16), Organizações de eventos, congressos, exposições e feiras (5), Monografias/Dissertações/Teses (12), Iniciação Científica (10).

Diante disso, entendeu-se que os resultados contribuem para o conhecimento do campo de pesquisa e corroboram com a resolução de problemáticas para a sociedade, e portanto, se enquadra em uma perspectiva de pesquisa e extensão. Ao analisar o levantamento, concluiu-se que o Projeto Brincante, enquanto pesquisa-intervenção, proporciona um espaço de elaboração do mal-estar, imposto pelo tratamento, e restitui à criança adoecida um lugar de sujeito da ação, um lugar de vida. Na formação acadêmica, os estudantes envolvidos, aprendem a partir da experiência no campo da saúde, a terem um olhar de cuidado, para além do corpo-orgânico.

BIBLIOGRAFIA: AGUIAR, K. F.; ROCHA, M. L. Práticas Universitárias e a Formação Sócio-política. Anuário do Laboratório de Subjetividade e Política, nº 3/4, p.87-102, 1997. AGUIAR, K. F.; ROCHA, M. L. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. Psicologia: Ciência e Profissão [online], v.23, n.4, p. 64-73, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5133**

TITULO: **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE LACASES DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **DIOGO GAMA,LIGIANE QUEZIA**

ORIENTADOR(ES): **ANA CRISTINA BAHIA NASCIMENTO,EDNILDO DE ALCANTARA MACHADO**

RESUMO:

Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, Universidade Federal do Rio de Janeiro

O mosquito *Aedes aegypti* é um importante vetor de arbovírus como Dengue, Chikungunya e Zika (ZIKV) a humanos. Multicobre oxidases (MCOs) ou Lacases são enzimas que oxidam vários substratos, incluindo compostos fenólicos e aminas. Essas enzimas são envolvidas no processo de formação da cutícula do inseto e foram também associadas a funções digestivas e imunes em outros insetos. Recentemente, o nosso grupo identificou seis Lacases no genoma do *A. aegypti*. Uma dessas sequências está relacionada a formação da cutícula deste inseto. Portanto, este trabalho tem como objetivo estudar o papel da Lacases de *A. aegypti* na fisiologia e imunidade de formas imaturas e adultas do *A. aegypti*. Para tanto, desenvolvemos oligonucleotídeos específicos para estudar a expressão e função das diferentes Lacases em adultos e formas imaturas do *A. aegypti*, não desafiados e infectados com bactérias Gram +, Gram -, fungos e arbovírus, por PCR quantitativo; e silenciaremos os genes das Lacases, através de injeção de dsRNA específicos e não específicos (controle), para estudar o efeito no *fitness* do inseto e na replicação de microorganismos. Observamos que a Lacase 1 é mais expressa em adultos e, principalmente, após desafio de fêmeas com vírus Zika e que a Lacase 2 apresenta maior expressão em formas imaturas. Já conseguimos estabelecer a técnica de RNA de Interferência com alta sobrevivência dos insetos (superior a 85%) e os experimentos de silenciamento gênico das diferentes Lacase encontram-se em andamento. Acreditamos que os resultados gerados com este projeto podem auxiliar no entendimento do papel deste grupo de enzimas na fisiologia e competência vetorial do *A. aegypti*.

BIBLIOGRAFIA: Andersen, S. Insect cuticular sclerotization: a review. *Insect Biochemistry And Molecular Biology*, v. 40, p. 166-178, 2010. Bahia AC, Kubota MS, Tempone AJ, Araújo HR, Guedes BA, Orfanó AS, Tadei WP, Ríos-Velásquez CM, Han YS, Secundino NF, Barillas-Mury C, Pimenta PF, Traub-Csekö YM. The JAK-STAT pathway controls Plasmodium vivax load in early stages of Anopheles aquasalis infection. *PLoS Negl Trop Dis*. 2011 Nov;5(11):e1317. doi: 10.1371/journal.pntd.0001317. Burton, S. Laccases and phenol oxidases in organic synthesis-a review. *Current Organic Chemistry*, v. 7, p. 1317-1331, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5134**

TÍTULO: **A INFLUÊNCIA DO BANCO DE INSTRUMENTAIS ODONTOLÓGICOS (BIO FO/UFRJ) NA EXPANSÃO DO PROJETO PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **LARISSA GALDINO DOS SANTOS, AMANDA DEVAY SANTONE, KENDERSON SANTOS, ANA KAROLINA MONIZ DE ARAGAO FONSECA DAQUER, LUÍS GUSTAVO NEVES GROBERIO, ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA, FERNANDA LUIZA MOREIRA CAPUTO, MAITY GONÇALVES AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES, FABIO RIBEIRO GUEDES**

RESUMO:

Entre os cursos mais onerosos do ensino superior, a Odontologia se destaca por apresentar um alto custo de aquisição dos materiais que são necessários para o adequado aproveitamento das disciplinas do curso. Em razão disso, o aluno vê-se em um cenário onde ele não consegue se manter, corroborando para o aumento do número de alunos que abandonam ou trancam o curso por não possuírem condições financeiras para arcar com as listas de materiais. Sendo assim, pessoas preocupadas com a permanência desses estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Faculdade de Odontologia da UFRJ, criaram o Banco de Instrumentais Odontológicos (BIO), que por meio de doações de ex-alunos e profissionais, oferece o empréstimo de materiais/instrumentais a esses alunos. O estudo estabelece diálogo entre 4 Faculdades de Odontologia que, fundaram um Banco de Instrumentais Odontológicos com a ajuda do BIO FO/UFRJ. Isso foi possível por meio de orientações e apresentação de um modelo de divisão de tarefas administrativas, que serviram para o melhor estabelecimento e funcionamento do projeto. Também, houve a breve participação de outras instituições que fundaram o Banco concomitantemente ao BIO FO/UFRJ, além das quatro mencionadas. Assim, esse relato visa divulgar as experiências colhidas da influência do BIO-UFRJ na criação de outros projetos similares em outras faculdades do país. Para isso, a autora e co-autores dedicaram-se na elaboração de todas as etapas do trabalho, sendo supervisionados pelos orientadores. Foram realizadas entrevistas individuais aos responsáveis/coordenadores pelos projetos de cada instituição de ensino superior, por meio da plataforma Google Meet no período de NOV/2022. As perguntas foram elaboradas com caráter padronizado, abordando questões voltadas para as dificuldades, ânimos e motivações que levaram a implementação dos Bancos de Instrumentais pelas instituições. Também foram feitas perguntas livres, que abrangeram as experiências vivenciadas durante a fundação do Banco. O BIO-UFRJ foi considerado um grande impulsionador de ações solidárias nas faculdades, sendo um modelo de projeto que consegue adesão de outras pessoas que querem doar materiais e continuar fomentando essa ação. Dessa forma, o Banco de Instrumentais colaborou para a abertura de novos projetos que trabalham na permanência de alunos, em outras instituições de ensino superior, com o intuito de promover aos graduandos de Odontologia, que se encontram em situações de vulnerabilidade socioeconômica, oportunidade de uma educação de qualidade e permanência dos alunos até a sua diplomação.

BIBLIOGRAFIA: ANDIFES. IV Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Universidades Federais Brasileiras. FONAPRACE. Brasília. 2014. DE ASSIS, A; SANABIO, MT; MAGALDI, CA; MACHADO, CS. As políticas de Assistência estudantil: experiências comparadas em Universidades Públicas Brasileiras. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, 2013; 6(4): 125- 146. CAVALCANTI, AL; LIMA, WG; MARQUES, JLS; ALVES, HFC; GRANVILLE-GARCIA, AF. Motivos de ingresso e de evasão dos acadêmicos de Odontologia de uma instituição pública. Rev Odontol UNESP, Araraquara. mar./abr., 2010; 39(2): 95-99

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5136**

TÍTULO: **VÍDEO-CARTA 50 ANOS DO NUTES**

AUTOR(ES) : **AMANDA MOREIRA LADEIRA, JUAN BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

VÍDEO-CARTA 50 ANOS DO NUTES

Palavras-chave: Instituto; Tecnologia; Educação; Saúde; desenvolvimento.

O Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma unidade que nasceu em 1972, e comemora, em 2022, seus 50 anos de criação. Desenvolvido para promover ações de formação de recursos humanos e pesquisa em Educação em Ciências e Saúde, foi idealizado para ser colocado em prática por meio de novas tecnologias e com uma equipe multidisciplinar. A Vídeo-carta "50 anos do NUTES" tem como objetivo ser um presente audiovisual capaz de contar a trajetória desta instituição passando por pontos centrais, como nascimento e desenvolvimento, ao longo dos anos, até hoje. Além de explicar a história da entidade, o vídeo também vai abrir espaço para depoimentos de ex-alunos e colaboradores. O intuito desses relatos é trazer uma visão de quem esteve do lado de dentro e utilizou os recursos e a educação oferecida pelo NUTES.

Para a realização do vídeo, nos baseamos na história do lugar, tendo como fonte o livro "Educação em Ciências e Saúde: História, consolidação e perspectivas" (BRÍGIDA, FALCÃO E VILANOVA, 2020). Após a leitura, análise e seleção das partes mais importantes da história do Instituto, criamos o roteiro da vídeo-carta. Solicitamos testemunhos a ex-estudantes do NUTES e pesquisadores que já colaboraram com o Instituto. Os depoimentos versam sobre a experiência no Instituto e deixam uma mensagem para outros estudantes do presente e também do futuro. Com o roteiro pronto, a vídeo-carta foi montada, com os depoimentos - ou cartas - das pessoas convidadas.

A produção desta vídeo-carta contou com a participação de estudantes envolvidos no Projeto "Comunicação comunitária e vídeo participativo: metodologias, experimentação e teorias aplicadas na educação em ciências e saúde", desenvolvido no Laboratório de Vídeo-educativo do Instituto Nutes. A vídeo-carta é um modelo de comunicação participativa, pois está enfocada no diálogo entre quem envia e quem recebe a carta audiovisual. Nos depoimentos, as pessoas além de relatarem sua experiência particular na instituição, citaram alguns métodos de aprendizados, trabalhos de pesquisa e deixaram sua mensagem de incentivo para os alunos do presente e do futuro.

Fizemos um estudo geral sobre o Instituto NUTES e recebemos as vídeo-cartas de alguns ex-alunos e colaboradores. Com base no que foi selecionado, elaboramos um roteiro de montagem de vídeo para facilitar na edição final do produto que será exibido na SIAC 2023.

Autor: Amanda Moreira e Juan Barbosa

Orientador (a): Ana Lúcia Nunes de Souza

BIBLIOGRAFIA: Referência Bibliográfica BRIGIDA, Eliane (org.); et al. Educação em Ciências e Saúde: História, consolidação e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora Philae, 2020. Acesso em: 9 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5137**

TÍTULO: **INVESTIGAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO NA INFECÇÃO DE MEGACARIOBLASTOS HUMANOS PELO VÍRUS DA FEBRE AMARELA.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ DE SOUZA PEDROZA, MARCELLA CALDEIRA, GUILHERME FONSECA TOZATTO, RENATA TRAVASSOS DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **JERSON LIMA DA SILVA, ANDRE MARCO DE OLIVEIRA GOMES, ANDREA CHEBLE DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: O Vírus da Febre Amarela (YFV) é o agente causador da doença Febre amarela, que é endêmica na África e na América do Sul, onde ocorrem surtos periódicos. No Brasil, acontecem surtos a cada período sazonal da doença. Um dos fatores que agravam a doença é uma queda aguda de níveis plaquetários no sangue, o que caracteriza a doença como febre hemorrágica. Os megacarioblastos são precursores de megacariócitos, e cada um desses é capaz de gerar até 10.000 plaquetas, quando fragmentados. Dessa forma, alterações nos megacarioblastos podem comprometer, portanto, a formação subjacente de plaquetas. Metodologias: Nosso grupo demonstrou anteriormente que as células MEG-01 são susceptíveis e permissivas ao YFV e esta infecção induz a morte destes megacarioblastos humanos, com participação de morte por apoptose. Nesse estudo, o objetivo é investigar a interação do vírus da febre amarela com os megacarioblastos humanos e a participação do estresse de retículo e do disparo das vias da UPR (*unfolded protein response*) envolvidos na infecção. Decidimos investigar essa via pois esta é sabidamente modulada pelos flavivírus em geral e este processo pode culminar em mudanças na produção viral e na apoptose já observada anteriormente pelo grupo. Para isso, utilizamos principalmente técnicas de microscopia eletrônica de transmissão (MET), titulação viral e Western Blotting. Resultados: Através da técnica de microscopia eletrônica de transmissão, mostramos a presença de partículas virais no retículo endoplasmático de células MEG-01 infectadas pelo YFV. Podemos evidenciar o aumento do regulador geral da UPR, GRP78 (Bip) no terceiro e sexto dias pós-infecção. A via de ATF6 foi analisada mediante a proteína homônima e observou-se um aumento de sua atividade ao longo de toda infecção. Já a via de PERK, uma proteína quinase, foi estudada através de uma de suas proteínas alvo, a eIF2 α cuja função, quando fosforilada por PERK, é atuar como fator transcricional modulando a resposta da UPR. Os níveis de eIF2 α se mostraram os mesmos durante toda a infecção, porém em sua porção fosforilada houve um aumento no grupo infectado no segundo dia, demonstrando ativação desta via. Conclusão: Durante a infecção de megacarioblastos humanos pelo YFV, esse se mostrou capaz de modular o disparo das duas vias da UPR (PERK e ATF6) estudadas, além de modular a chaperona GRP78, também envolvida no disparo do estresse de retículo.

BIBLIOGRAFIA: KLEINERT, Robin DV et al. Yellow fever: Integrating current knowledge with technological innovations to identify strategies for controlling a re-emerging virus. *Viruses*, v. 11, n. 10, p. 960, 2019. Machlus KR, Italiano JE Jr. The incredible journey: From megakaryocyte development to platelet formation. *J Cell Biol*. 2013 Jun 10;201(6):785-96. doi: 10.1083/jcb.201304054. PMID: 23751492; PMCID: PMC3678154. Turpin J, Frumence E, Harrabi W, et al. Zika virus subversion of chaperone GRP78/BIP expression in A549 cells during UPR activation. *Biochimie*. 2020;175:99-105.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5140**

TÍTULO: **PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS CLÍNICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS EM RELAÇÃO À HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO**

AUTOR(ES) : **LARISSA RIBEIRO SPINELLI, THAMIRYS DA COSTA ROSA, FERNANDA MAFEI FELIX DA SILVA, MARCELO DE CASTRO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO:

O objetivo foi avaliar e comparar as percepções e experiências clínicas de cirurgiões-dentistas (CD) do setor público e privado (clínicas e consultórios odontológicos) em relação à hipomineralização molar incisivo (HMI). Trata-se de um estudo transversal realizado sob a forma de um questionário online. O questionário foi composto por trinta e cinco perguntas, distribuídas em três seções, incluindo dados sobre o perfil profissional, percepções dos respondentes e informações sobre o manejo clínico da HMI, abrangendo a decisão de tratamento e o fator de escolha. Análises descritivas, teste qui-quadrado, teste exato de Fisher's e Teste V de Cramer foram realizados no software SPSS. A amostra foi composta por 100 indivíduos. A maioria dos respondentes possuía 11 a 30 anos de prática clínica (55%), mestrado como maior formação acadêmica (32%) e atuavam no setor privado (50%) e público (50%). Oitenta e seis por cento dos participantes relataram ter identificado a HMI em sua prática clínica, com uma frequência semanal ($p=0,001$), com uma prevalência estimada de 10-25% (44%). Um aumento na incidência foi verificado para 84% dos CD atuantes no setor privado ($p=0,039$) e a opacidade amarelo-marrom foi a apresentação clínica mais comum ($p=0,043$). A hipoplasia (51%) e a amelogenese imperfeita (33%) foram relatadas como fatores confundidores para o diagnóstico. A maioria dos participantes relatou já ter recebido informações sobre a HMI (97%), principalmente de artigos científicos (58%) e universidade/especialização (57%). Com relação ao tratamento, quase metade dos respondentes (49%) se sentem inseguros, sendo o diagnóstico o único fator significativo de diferença entre os grupos ($p=0,017$). Outros fatores citados foram o sucesso da restauração a longo prazo (80%) e fornecer uma restauração adequada (54%). Oitenta e quatro por cento dos respondentes relataram a necessidade de retratamentos frequentes. Para os casos de HMI leve em incisivos, a opção de não realizar nenhum tratamento foi a mais escolhida (43%) e a durabilidade foi o único fator que apresentou diferença significativa entre os grupos ($p=0,012$). Para o primeiro molar permanente (PMP) com HMI leve, 51% dos respondentes não realizam a remoção do tecido afetado e o tratamento escolhido para estes casos é o selante. O tratamento mais referido para o PMP com HMI moderada também foi a restauração com CIV (38%) e o fator de escolha mais citado foi a gravidade da lesão (45%). Para os casos de HMI grave, o tratamento endodôntico seguido da colocação de uma coroa pré-fabricada foi o mais relatado (35%) e o fator de escolha mais citado foi a gravidade da lesão (61%). Embora a HMI seja uma condição prevalente, muitos CD ainda se sentem inseguros quanto ao seu diagnóstico e tratamento. O desenvolvimento de um protocolo clínico de tratamento e a educação continuada faz-se necessário.

Participação: Auxiliei no processo de criação do questionário e sua distribuição.

BIBLIOGRAFIA: Lygidakis NA, Garot E, Somani C, Taylor GD, Rouas P, Wong FSL. Best clinical practice guidance for clinicians dealing with children presenting with molar-incisor-hypomineralisation (MIH): an updated European Academy of Paediatric Dentistry policy document. *Eur Arch Paediatr Dent*. 2022 Feb;23(1):3-21.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5142**

TÍTULO: **PEIXES NAS RUAS: APRESENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS REALIZADAS NO CONTEXTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **REBECA BIANCA DA SILVA, SOFIA VIEIRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA DIAMANTINA DE ARAUJO SOARES, ELISABETH HENSCHER DE LIMA COSTA**

RESUMO:

O projeto de extensão da UFRJ "Das redes às Ruas: difusão e troca de conhecimentos sobre peixes" visa difundir informações a respeito de diversos aspectos sobre os peixes, como diversidade, evolução, conservação e importância econômica através de ações presenciais e redes sociais. O objetivo deste trabalho é analisar as atividades presenciais realizadas até o momento dentro e fora do ambiente institucional da universidade e apresentar através de dados estatísticos as avaliações dos participantes em atividades com diferentes abordagens. As atividades presenciais foram realizadas no segundo semestre de 2022 e contaram com espécimes preservados em álcool das coleções didáticas do Departamento de Zoologia IB/UFRJ e do Setor de Ictiologia do Museu Nacional/UFRJ e foram avaliadas através de diferentes métodos. A primeira atividade consistiu em uma oficina sobre peixes cartilagosos na Escola Municipal Vereador João da Silva Bezerra (Maricá) e atingiu 90 estudantes do 7º ano do ensino fundamental. Cinco perguntas sobre o tema foram introduzidas no início da atividade, visando realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes e iniciar o diálogo sobre os Chondrichthyes. Em sua contribuição mais recente, o projeto participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) da UFRJ, apresentando a atividade "Peixes como ferramenta para a aprendizagem de taxonomia e sistemática". O primeiro passo desta atividade consistiu na observação e interação com exemplares de Elasmobranchii e Osteichthyes e posterior agrupamento das diferentes espécies de acordo com alguma característica selecionada pelos(as) participantes. Em seguida, estudantes e extensionistas debateram os critérios escolhidos e as hipóteses de relacionamento entre aquelas espécies que são atualmente aceitas pela comunidade científica. Após a conclusão da atividade, 26 estudantes responderam a um questionário com cinco alternativas definidas e uma de livre escolha acerca da atividade e dos conhecimentos obtidos. Os resultados da primeira atividade demonstram como o conhecimento sobre peixes ainda é superficial nas faixas etárias analisadas, restringindo-se àquilo que lhes é apresentado em filmes e desenhos. Apesar de sua grande popularidade, tubarões e raias foram descritos apenas como "peixes", "animais aquáticos" ou "animais" em 56,8% das respostas, enquanto que 27% não sabiam o que era uma quimera. Os resultados obtidos na SNCT/UFRJ reforçam tais análises: 70,4% dos estudantes conheciam "um pouco" sobre o tema, seguido de 18,5% que não conheciam "quase nada". Em ambos os eventos, os(as) participantes se beneficiaram do contato com os animais e o aprendizado de novos termos, que aparecem recorrentemente na questão sobre "palavras e conceitos novos aprendidos durante a atividade". Tais conclusões reforçam a importância deste projeto de extensão como difusor de conhecimentos sobre biodiversidade, e norteiam extensionistas e orientadoras sobre as próximas atividades.

BIBLIOGRAFIA: Microsoft Corporation. (2018). Microsoft Excel. Retrieved from <https://office.microsoft.com/excel>. Fricke, R., Eschmeyer, W. N., & Van der Laan, R. (2022). Catalog of fishes: genera, species, references. California Academy of Sciences, San Francisco, CA, USA <http://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5145**

TÍTULO: **(RE) INTERNAÇÕES FREQUENTES NO SUS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **GRAZIELLA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **JAQUELINE DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: Usuários de serviços de saúde com condições crônicas ou agudas, que apresentem complicações de seu estado de saúde, são assistidos em hospitais em regime de internação. Todavia, há distinções quanto a pessoas que passam por breves eventos de internação enquanto evento único, mas também por eventos em números e durações diversas. Nesse contexto, a readmissão hospitalar é definida como a admissão hospitalar de um determinado usuário em um mesmo hospital, após sua alta. **Justificativa:** Não há indicadores na base de dados disponíveis ao acesso público que permitam quantificar o número de reinternações hospitalares no SUS. Fato que também dificulta (i) identificar quais usuários sofrem frequentes readmissões e, (ii) entender os motivos e consequências desse fenômeno de forma a produzir subsídios para enfrentamento de tais desafios. **Objetivos:** Investigar a ocorrência de reinternações hospitalares frequentes no Sistema Único de Saúde (SUS); Descrever em abordagem analítica da literatura as readmissões hospitalares; Destacar os desafios e as possibilidades para redução de eventos de reinternação. **Metodologia:** Estudo exploratório descritivo, ancorado nos dados disponíveis para consulta no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH), no DATASUS (Departamento de Informática do SUS) e em publicações científicas da literatura revisada por pares. Dessa forma, a estratégia utilizada foi apresentar os dados em duas etapas ou seções. A etapa um (01) trata os dados numéricos e a etapa dois (02) trata de artigos seletos publicados em periódicos indexados. Importante apontar que as etapas 1 e 2 tiveram essa ordem na coleta de dados. **Resultados:** Durante a assistência ao usuário hospitalizado, por questões físicas ou mentais, os serviços de saúde devem se organizar para promover o processo de alta hospitalar e os possíveis desdobramentos dentro e fora do hospital. Dentre os desafios do processo de hospitalização, temos a reinternação hospitalar, que quando não planejada, indica elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos usuários e custos desnecessários ao sistema. Dessa forma, é importante pontuar desafios e possibilidades, de forma a otimizar utilização dos dispositivos assistenciais disponíveis no SUS para prevenir ou amenizar as readmissões dos usuários. **Conclusão:** Por ser um estudo com base na literatura e dados disponíveis no DATASUS Brasil, não é possível traçar um perfil de fatores que influenciam na reinternação, os desafios enfrentados pelas instituições, usuários e famílias no processo de reinternação, quem e quantos usuários foram reinternados. Portanto, dentre as recomendações para estudos futuros destaca-se a coleta de dados (1) em um ou mais serviços de documentação no mesmo recorte de tempo do DATASUS e analisar desafios e demandas do ponto de vista epidemiológico; e (2) na forma de entrevista a usuários e familiares para descrever distinções e desafios vivenciados a partir de suas experiências.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Desospitalização: reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional. Brasília. 2020. 170 p. ZANARDO, G.L.P. et al. Internações e reinternações psiquiátricas em um hospital geral de Porto Alegre: características sociodemográficas, clínicas e do uso da Rede de Atenção Psicossocial. Rev Bras de Epidemiologia. 2017, v. 20. ZHOU H., DELLA P. R., ROBERTS P., et al. Utility of models to predict 28-day or 30-day unplanned hospital readmissions: an updated systematic review. BMJ Open, v. 6, n. 6, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5147**

TÍTULO: **ULTRAPROTEGIDA: SALVE VIDAS, USE MÁSCARA**

AUTOR(ES) : **JéSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA,LUCAS LIMA DE CARVALHO,AMANDA DOS SANTOS CABRAL,LUCAS RODRIGUES CLARO,BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,DENILSON BERALDI DA CRUZ,SIMONE FONSECA LUCAS,ANTONIO EDUARDO VIEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Compreendendo a importância do uso correto da máscara como medida de controle e prevenção da COVID-19, “Ultraprotégida: salve vidas, use máscara” é uma produção audiovisual para o público infantil, realizada pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão “Teatro em Saúde” que discute a temática. Tem como objetivo promover a reflexão de crianças acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. A produção deste material foi realizada remotamente, e todos os autores estiveram envolvidos na criação, ensaios, gravação, edição e divulgação do referido material. O público-alvo deste vídeo foram crianças em idade escolar (6-12 anos). Utilizou-se elementos do teatro, música e dança para abordar a temática do uso correto de máscaras, especialmente os personagens do universo infantil como: Finn, Malévola, Steven Universo, Mulher Maravilha, dentre outros. A elaboração da paródia foi realizada com a sonorização do musical “A Caminho da Lua”. Os elementos teatrais, coreográficos e musicais foram desenvolvidos no videoclipe a fim de aproximar o tema do público-alvo e demonstrar o manejo correto da máscara bem como o período de troca, a higienização das mãos e o uso do álcool em gel. O produto final foi publicado no canal do YouTube®, Instagram® e Facebook® do projeto e divulgado via WhatsApp®. A utilização de elementos culturais da comunidade infantil favorece a produção de significado sobre a temática para os escolares, se configurando como um método facilitador para a educação popular em saúde. Desse modo, a ferramenta digital aliada ao instrumento lúdico-teatral são estratégias potentes para promoção da saúde. Por isso, a utilização dessa abordagem favorece a troca de saberes em saúde de forma horizontal e humanizada, servindo de estímulo para a autonomia da comunidade no seu cuidado.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro como instrumento socioeducativo na escola - experiências exitosas. In: *Enfermagem moderna: bases de rigor técnico e científico* 6. Organizadora SOMBRA, Isabelle Cordeiro de Nojosa. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. v. 6, cap. 17,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5150**

TÍTULO: **O USO DA LISOFOSFATILDICOLINA NA DOENÇA DESMIELINIZANTE PERIFÉRICA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **ROBERTA RAMOS CAVALCANTI, JULIANA SILVA DE ALMEIDA, GUILHERME DOS SANTOS MARIA, FELLIPE CARDOSO, ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS ALMEIDA**

RESUMO:

As doenças desmielinizantes periféricas são lesões que danificam a bainha de mielina. A desmielinização por meio da lisofosfatidilcolina (LPC) é um dos modelos usados para explorar o reparo do sistema nervoso, pois permite definir, precisamente, o local da lesão. O objetivo desse trabalho é investigar o efeito desmielinizante do LPC no nervo isquiático de camundongos.

Para o início do projeto, 20 camundongos machos (C57/BL6) com 8-10 semanas de idade foram pesados e anestesiados. Após a exposição do nervo isquiático, 2 grupos foram escolhidos randomicamente para injeção de 5µL de LPC (n=10) ou Salina (n=10) no nervo isquiático direito. (CEUA Macaé 021).

Após o procedimento, a análise da função motora foi realizada pelos testes de Rota Rod, Índice Funcional do Isquiático (IFI) e eletroneuromiografia. Na análise sensitiva, o analgesímetro de Von Frey e o teste da picada do alfinete foram utilizados. Todos estes testes foram realizados durante 2 semanas. Nossos experimentos iniciais mostraram que no IFI, o grupo tratado com LPC apresentou uma piora motora estatisticamente significativa em comparação ao grupo tratado apenas com salina. Quanto à análise sensitiva, não foi possível observar uma diferença significativa entre os 2 grupos, o que sugere que a desmielinização induzida por LPC não atinge fibras nervosas relacionadas à sensibilidade.

A análise da atividade locomotora dos animais foi através do Rota Rod. Em 5 acelerações distintas durante 1 minuto em cada, observou-se o nº de quedas e o tempo da 1ª queda. Houve diferença significativa em 25 RPM, no nº de quedas, entre os dias 0, 7 e 14 dias após lesão entre os grupos Salina e LPC, diferindo das demais velocidades. Já o tempo da 1ª queda, em 25 RPM, houve diferença estatística significativa entre os grupos, o qual o tempo médio de permanência foi maior no grupo LPC. Nas demais velocidades, não houve diferença significativa entre os grupos. Em relação ao registro eletroneuromiográfico, observou-se a amplitude do potencial de ação muscular composto nos 2 grupos. A amplitude do registro entre os grupos Salina, LPC e sem lesão, foi significativamente menor em relação aos não lesionados. Já entre os grupos lesionados não houve diferença estatística significativa. Na latência, também não houve diferença significativa.

Dessa forma, nossos resultados mostraram que apesar do LPC não impactar na sensibilidade, o mesmo interfere na atividade motora dos camundongos lesionados, obtendo ação significativa com 4 dias pós lesão. Os dados desse projeto servirão como base de modelo de lesão para outros trabalhos do laboratório.

A IC realizou testes funcionais, processamento de materiais para análise morfológica, cortes histológicos, debateu seminários e artigos.

BIBLIOGRAFIA: MARTINEZ, A.M.B.; CORREA, E.M.; ALLODI, S. 2014. Neuro-histologia: uma abordagem celular e sistêmica. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio. PLEMEL, Jason R. et al, Mechanisms of lysophosphatidylcholine-induced demyelination: A primary lipid disrupting myelinopathy, *Glia*, v. 66, n. 2, p. 327-347, 2018. MATSUOKA, Hozoe et al, Neurotrophin® Accelerates the Differentiation of Schwann Cells and Remyelination in a Rat Lysophosphatidylcholine-Induced Demyelination Model, *International Journal of Molecular Sciences*, v. 19, n. 2, p. 516, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5151**

TÍTULO: **A PRIMEIRA GINGA A GENTE NUNCA ESQUECE: UMA EXPERIÊNCIA COM A MANIFESTAÇÃO CULTURAL CAPOEIRA NO ÂMBITO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **GABRIELA CARNEIRO QUINTÃO**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO:

A Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD-UFRJ) propicia a vivência da manifestação cultural Capoeira nos âmbitos do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. O presente trabalho tem por objetivo retratar a trajetória vivenciada pela primeira autora nas aulas da disciplina "Fundamentos da Capoeira", na qualidade de monitora; no projeto de extensão "I Simpósio Capoeira e Universidade - UFRJ", na qualidade de extensionista; e no "Laboratório Capoeira (LABCAPO)", como integrante, de forma a revelar o impacto em sua formação acadêmica e profissional. Para tanto, a metodologia utilizada será a descritiva-exploratória, com a apresentação dos procedimentos vivenciados em cada experiência. Na posição de monitora, foi oportunizada inicialmente a familiarização com os aspectos de ensino e aprendizagem e estratégias didáticas desenvolvidas durante as aulas, culminando em melhores tomadas de decisão ao decorrer do primeiro e no segundo semestre. Logo, foram desenvolvidas as tarefas: acompanhamento musical com os instrumentos durante as aulas; realização dos relatórios descritivos das aulas, análise e discussão do progresso dos estudantes durante o momento da aula e na avaliação final e planejamento e execução de uma aula prática para as três turmas do período. Na experiência de extensão, o I Simpósio Capoeira e Universidade - UFRJ, foi um evento que promoveu, ao público geral, palestras, oficinas práticas, uma exposição artístico-fotográfica e manifestações culturais diversas além da Capoeira, como o Maculelê e o Jongo. Nesse sentido, fez parte da comissão organizadora do evento, tendo participado especificamente da comissão de mídias (fotografia e filmagem) e da comissão de inscrição: direcionamento e informação ao público; orientação aos participantes para preenchimento da ficha de inscrição, e no pós-evento com a confecção dos certificados dos inscritos. Paralelamente a isso, a orientadora fundou o Grupo de Pesquisa "LABCAPO" - Laboratório Capoeira, que consiste num laboratório de pesquisa com a finalidade de produzir trabalhos científicos e acadêmicos direcionados ao objeto de estudo capoeira. Em suma, o contato com a capoeira nas esferas do ensino, da pesquisa e da extensão possibilitou para a primeira autora novos aprendizados imprescindíveis para a sua formação, tanto profissionais, quanto sociais e intelectuais. É também importante salientar a existência de dificuldades e desafios em meio a essa trajetória, ao criar um espaço para lidar e melhorar com os erros e, desse modo, explorar suas capacidades e habilidades. Assim, foi perceptível a melhora das relações interpessoais com os alunos e alunas do curso, aquisição de habilidades de comunicação e comportamento e, ainda, a vivência no ramo da pesquisa, fomentando o desenvolvimento acadêmico, de modo a obter resultados gerais positivos, o que ampliou as concepções acerca da carreira universitária e da futura profissão da estudante.

BIBLIOGRAFIA: Referências SOARES, L. R.; FARIAS, M.C.M. e FARIAS, M.M. Ensino, pesquisa e extensão: histórico, abordagens, conceitos e Considerações. Em Extensão, Uberlândia, v.9, n.1, p.11-18, jan./jul. 2010. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20564/10969>> Acesso em: 19 nov. 2022. PASQUA, L. de P. M.; HESS, C. M.; TOLEDO, E. de. Gingando com a ginástica para todos: aproximações e singularidades. Corpoconsciência,[S. l.], v. 24, n. 1, p. 153 169, 2020. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/9794>> Acesso em: 3 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5153**

TÍTULO: **SÍNTESE DE NOVOS LIGANTES DE RECEPTORES NICOTÍNICOS ATRAVÉS DE REAÇÕES DE O-ARILAÇÃO CATALISADAS POR COBRE**

AUTOR(ES) : **RODRIGO GARCIA AGOSTINHO, DANIEL DA GUARDA ROCHA, LÍVIA CRISTINA ROCHA MENDONÇA DA FROTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GADINI FINELLI**

RESUMO:

A nicotina e seus derivados são candidatos potenciais para o tratamento de doenças cognitivas relacionadas ao Alzheimer e à esquizofrenia.¹ Análogos da nicotina apresentando cadeia lateral estendida demonstraram alta afinidade para os receptores nicotínicos de acetilcolina presentes no sistema nervoso central.² A síntese desses compostos somente foi realizada a partir de reações de substituição nucleofílica, que possuem como desvantagem a necessidade de pré-ativação dos materiais de partida, além da baixa economia atômica e da formação de grandes quantidades de subprodutos.² As reações de *O*-arilação catalisadas por metais de transição são uma alternativa eficiente, sendo o cobre uma opção mais barata e versátil quando comparado aos metais dos blocos 4d e 5d.³ Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo a síntese de arilprolinóis, análogos à nicotina, utilizando como etapa-chave a reação de *O*-arilação catalisada por cobre, visando sua interação com receptores nicotínicos de acetilcolina do subtipo $\alpha 7$ e $\alpha 4\beta 2$ e consequente potencial terapêutico para distúrbios neurológicos. Foram selecionados 11 alvos sintéticos através de uma triagem virtual, divididos em duas séries: a L, contendo 6 derivados e a D, contendo 5 derivados. Inicialmente, os materiais de partida para a etapa de *O*-arilação foram preparados a partir da reação de proteção do nitrogênio da D- e L-prolina, respectivamente, com dicarbonato de di-*tert*-butila com rendimentos de 75-97%. A D- e a L-*N*-Boc-prolina foram, em seguida, submetidas à reação de redução do grupamento ácido carboxílico com uma mistura de NaBH₄ e BF₃ em THF, fornecendo os produtos (R)- e (S)-*N*-Boc-prolinol com 50% de rendimento. A reação de *O*-arilação catalisada por cobre está sendo otimizada, buscando a síntese dos intermediários *N*-*boc*-arilprolinóis. Com esses intermediários em mãos, os alvos-sintéticos das séries D e L serão preparados por remoção do grupo Boc em meio ácido, seguido de metilação do nitrogênio dos cloridratos formados com formaldeído na presença de Pd/C sob atmosfera de hidrogênio.

BIBLIOGRAFIA: 1. a) Jones, C. K., et al., Neuropsychopharma.2011, 37, 16; (b) Radek, R. J., et al., Curr. Pharm. Design 2010, 16 (3), 309-322; (c) Francotte, P., et al., Curr. Med. Chem. 2004, 11 (13), 1757-1778; (d) Tonder, J. E.; Olesen, P. H., Curr. Med. Chem. 2001, 8 (6), 651-674. 2. Bolchi, C., et al., J. Med. Chem. 2015, 58 (16), 6665-6677. 3. Gandeepan, P.; Muller, T., et al., Chem. Rev. 2019, 119 (4), 2192-2452.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5158**

TÍTULO: **FISSURA LABIOPALATINA: MULTIPROFISSIONALIDADE EM FOCO**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA, BEATRIZ XAVIER LUNA DE MELO, LYSSA CARVALHO DOS SANTOS, ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA, BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES, LAURA DA CUNHA ALVES, ISABELLE DE CARVALHO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA, DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

A fissura labiopalatina (FLP) é a malformação congênita mais prevalente na população que, pela complexidade clínica, demanda cuidado integral em vários níveis de atenção à saúde. Devido a diversas implicações (emocionais, estéticas e funcionais) revelam a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, composta por profissionais de várias áreas da saúde e áreas afins como: Serviço Social, Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia, Psicologia, Enfermagem, Nutrição e Terapia Ocupacional. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é desenvolver um vídeo que versa sobre o cuidado multiprofissional à pessoa com fissura labiopalatina. **Métodos:** O vídeo será realizado por meio de entrevistas com profissionais de saúde selecionados em um centro específico de tratamento à pessoa com fissura labiopalatina. As entrevistas serão realizadas por meio de perguntas norteadoras com profissionais ligados ao cuidado multiprofissional através de um roteiro previamente estabelecido e gravadas com auxílio do celular, com posterior edição no aplicativo Movie Maker, sendo adicionadas vinhetas de abertura e fechamento com o logotipo específico do curso Cuidado Multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina ao final. Tem-se o intuito postar e difundir o conteúdo inerentes às entrevistas dos profissionais de saúde no canal do YouTube intitulado Fissurado na EaD. **Resultados esperados:** Planeja-se o desenvolvimento de um vídeo de 10 minutos no formato de entrevista com 8 profissionais da área da saúde. O uso de material audiovisual pode se tornar uma boa ferramenta para compartilhamento de informações, principalmente no que tange ao cuidado à pessoa com fissura labiopalatina. Assim, pode-se minimizar a carência de formação profissional nessa área que vem ajudar na melhoria dos atendimentos, do acesso à informação pelos pacientes, profissionais de saúde e no direcionamento ao acesso assistencial. **Conclusão:** É importante ter uma formação de qualidade, baseada na literatura e nas evidências científicas, que podem ser agregadas aos recursos audiovisuais, como o vídeo, para melhor difusão de conceitos e informações fidedignas dentro de temáticas necessárias, tal qual a do cuidado à pessoa com fissura labiopalatina.

Financiamento: PROFAEX/UFRJ

BIBLIOGRAFIA: Martelli DR, Machado RA, Swerts MS, Rodrigues LA, Aquino SN, Martelli H Jr. Non syndromic cleft lip and palate: relationship between sex and clinical extension. Rev Bras Otorrinolaringol. 2012;78(5):116-20. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20120018>. PMID:23108830. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20120018> Brasil. Ministério da Saúde. Portaria SAS/MS nº 126, de 17 de setembro de 1993. Cria grupos e procedimentos para tratamento de lesões labiopalatais na tabela SIH/SUS, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 1993;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5163**

TÍTULO: **DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM TEMPOS DE MONKEYPOX**

AUTOR(ES) : **HELENA TOLEDO SCHEID, MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, VICTOR AKIRA OTA, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, DIANA MARIANI, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Introdução: As doenças exantemáticas, cuja principal característica são as lesões cutâneas, constituem importantes enfermidades infecciosas na população pediátrica. Embora a maioria apresente quadros brandos, prejuízos potenciais incluem absenteísmo escolar, disseminação viral e, eventualmente, agravamento com sequelas e óbitos. A distinção etiológica, sobretudo nas crianças, constitui um desafio diagnóstico. Infecções fúngicas, bacterianas e virais como varicela, sarampo, enterovirose e, mais recentemente, Covid-19 e varíola dos macacos (*monkeypox*), estão dentre possíveis etiologias. Apesar de no surto atual de *monkeypox* predominarem os casos em homens que fazem sexo com homens (HSH), o acometimento de crianças e adolescentes tem sido esporadicamente descrito. O primeiro caso no Brasil em menores de 18 anos foi diagnosticado no Rio de Janeiro, pelo Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da UFRJ.

Objetivos: Descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes de até 18 anos que, apresentando lesões exantemáticas, foram encaminhados a um centro de referência para *monkeypox*, no contexto de potenciais diagnósticos diferenciais.

Metodologia: Estudo descritivo de características clínicas e epidemiológicas de crianças e adolescentes de até 18 anos apresentando erupções cutâneas agudas ou exposição a casos suspeitos ou confirmados de *monkeypox* atendidos no NEEDIER entre julho e novembro de 2022. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE 62281722.5.0000.5257.

Resultados preliminares: Até o momento foram atendidas 50 crianças do estado do RJ. A idade média foi de 6,5 anos, incluindo 26 crianças do sexo masculino e 24 do sexo feminino. Foram observadas lesões cutâneas na maioria dos atendidos (44), distribuídas principalmente pela cabeça, tronco e membros, com predominância de lesões crostosas (28). As lesões eram geralmente múltiplas (42) e em diferentes estágios de desenvolvimento (31), pruriginosas (32), dolorosas (7). Manifestações sistêmicas foram observadas, sendo a febre a mais prevalente (26). O diagnóstico foi confirmado laboratorialmente em 21 pacientes através de testes moleculares (6 positivos para *monkeypox*, 7 para varicela, e 2 para enterovirose), isolamento por culturas (positivas para *Staphylococcus aureus* e *Streptococcus pyogenes* em 2 pacientes) e sorologia (reagente para IgM de varicela em 3 pacientes). Diagnósticos clínico-epidemiológicos sem confirmação laboratorial foram caracterizados para dermatofitoses, molusco contagioso, enterovirose e infecções bacterianas de partes moles.

Conclusões: As manifestações clínicas em diversas etiologias foram superponíveis à de *monkeypox*, o que ressalta a importância de uma retaguarda laboratorial. A importância de um diagnóstico definitivo se dá pela possibilidade de interrupção mais rápida da cadeia de transmissão e para orientação das medidas pertinentes ao manejo de cada doença.

BIBLIOGRAFIA: Petersen E, Kantele A, Koopmans M, Asogun D, Yinka-Ogunleye A, Ihekweazu C, Zumla A. "Human Monkeypox: Epidemiologic and Clinical Characteristics, Diagnosis, and Prevention". *Infect Dis Clin North Am*. 2019 "Boletim Epidemiológico de Monkeypox nº 15 (COE) — Português (Brasil)", acessado em 21 de novembro de 2022, <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/varicela-dos-macacos/boletim-epidemiologico-de-monkeypox-no-15-coe/view>. CDC, "CDC's Monkeypox Pediatric Considerations", Centers for Disease Control and Prevention, 17 de novembro de 2022, <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/clinicians/pediatric.html>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5167**

TÍTULO: **TENDÊNCIAS MUNDIAIS DOS ESTUDOS SOBRE FATORES GENÉTICOS NA ETIOLOGIA DOS DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FARIA MIGUEL, THAMIRYS DA COSTA ROSA, MARIANA BATISTA RIBEIRO LAGES, FERNANDA MAFEI FELIX DA SILVA, LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE DE ALMEIDA NEVES**

RESUMO:

Os defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) estão entre as alterações dentárias mais estudadas nos últimos anos, destacando-se o tema relacionado à sua etiologia. Apesar de existirem evidências de que fatores genéticos têm um papel importante no desenvolvimento de alguns DDEs, ainda não existem visões gerais do progresso da pesquisa e das tendências dos estudos sobre o tema. Sendo assim, objetivou-se traçar um panorama global a fim de identificar as tendências mundiais em publicações científicas sobre o papel dos fatores de origem genética na etiologia dos DDEs. A busca foi realizada em outubro de 2022 em 6 bases de dados (Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, Lilacs/BBO e Embase) sem restrições de data e idioma. Foram incluídos estudos clínicos, série / relato de casos, estudos observacionais (coorte, caso-controle e transversais), estudos de intervenções clínicas, estudos laboratoriais e revisões que apresentassem qualquer tipo de análise genética associada às seguintes DDEs (amelogênese imperfeita, fluorose dentária, hipoplasia e hipomineralização molar incisivo). Foram extraídos os seguintes dados bibliométricos: título, autores, ano e periódico de publicação, e país de afiliação do primeiro autor. Além disso, os estudos foram categorizados de acordo com o desenho, participantes (animais ou humanos), tipos de análises genéticas (DNA ou RNA) e genes associados. As primeiras análises foram realizadas utilizando o software Vantagepoint®. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 334 artigos foram incluídos. Os principais autores foram Simmer JP (n= 32), Kim JW (n= 30) e Hu JCC (n=26). O "Journal of Dental Research" foi o periódico com mais publicações (n= 35), seguindo "Archives of Oral Biology" (n= 19). O Estados Unidos foi o país que mais publicou sobre o assunto publicando quase 1/3 dos estudos na área (n= 109). Além disso foi observado um aumento significativo das publicações em relação ao tema principalmente entre os anos 2008 e 2015. Houve uma variedade de estudos, participantes, tipos de análises e genes associados. Os resultados desta revisão bibliométrica forneceram uma visão abrangente da pesquisa de fatores genéticos na etiologia dos defeitos de desenvolvimento do esmalte, favorecendo o avanço do conhecimento do tema em questão.

BIBLIOGRAFIA: Fédération Dentaire Internationale Working Group: A review of developmental defects of the enamel dental index (DDE Index). Commission on Oral Health, Research & Epidemiology. *Int Dent J* 1992; 42(6): 411-26. Alaluusua S. Aetiology of Molar-Incisor Hypomineralisation: a systematic review. *Eur Arch Paediatr Dent* 2010; 11: 53-58.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5168**

TÍTULO: **ANÁLISE MITOCONDRIAL, METABÓLICA E FUNCIONAL DE DIFERENTES FONTES DE CÉLULAS MESENQUIMAIS MURINAS**

AUTOR(ES) : **VALENTINA MACEDO DE MELLO LEITE, MONIQUE MARTINS MELO, DAYENE DE ASSIS FERNANDES CALDEIRA, MAYCK MEDEIROS AMARAL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO, PEDRO LEME, FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

As células-tronco mesenquimais (MSCs) são uma população de células multipotentes, que podem ser obtidas de vários tecidos, como medula óssea, tecido adiposo e pulmão (ABREU et al., 2008). A terapia celular tem sido amplamente utilizada em estudos experimentais e clínicos como uma nova abordagem terapêutica, uma vez que modula a inflamação e promove o reparo dos tecidos afetados. Os mecanismos pelos quais as MSCs podem mitigar a inflamação e lesão envolvem sua atuação sobre células alvo através do contato célula-a-célula e de sua ação parácrina e endócrina, como a liberação de mediadores solúveis e vesículas extracelulares, bem como pela transferência mitocondrial. No âmbito das doenças pulmonares, a terapia com MSCs se mostra promissora, pois é capaz de melhorar a função pulmonar e a sobrevivência de indivíduos com doenças inflamatórias crônicas (CRUZ; ROCCO, 2020). Muitas dessas doenças estão relacionadas à disfunção mitocondrial de células estruturais pulmonares e células inflamatórias. Estudos demonstraram que as MSCs são capazes de transferir mitocôndrias para células-alvo, compensando seu déficit bioenergético, comumente observado em situações patológicas (AHMAD et al., 2014). Sendo este processo então, um alvo estratégico para possíveis terapias. No entanto, nenhum estudo focou em analisar as distinções entre as MSC oriundas de diferentes fontes, no que tange às mitocôndrias, aspectos metabólicos e capacidade de transferência mitocondrial. Assim, hipotetizamos que MSCs de diferentes fontes podem possuir diferenças no número e estado metabólico das mitocôndrias, assim como no processo de transferência dessas organelas e, consequentemente, em seus efeitos terapêuticos. Este trabalho propõe analisar separadamente três populações de MSCs murinas, extraídas de Medula Óssea (BM), Tecido Adiposo (AD) e Pulmão (L).

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CEUA-UFRJ 077/20). As MSCs foram extraídas dos órgãos coletados de camundongos C57BL/6, e cultivadas e analisadas quando atingirem 80% de confluência, entre as passagens P3-P5. A análise biomolecular por qPCR foi realizada para verificar os níveis de expressões de genes relacionados com a transferência mitocondrial. Foi observada que as 3 fontes de MSCs são capazes de expressar os genes estudados, quanto à expressão da Rho GTPase Mitocondrial (MIRO)1, verificamos uma maior expressão nas BM MSC quando comparada às obtidas de AD ($p=0,0465$) e quando comparadas às extraídas do L ($p=0,0111$). As MSC derivadas de L e AD não mostraram diferenças significativas quando comparadas ($p=0,4693$). Esses resultados podem indicar maior capacidade de transferência mitocondrial. Entretanto, ainda que os resultados sejam positivos, requer-se um número experimental maior, bem como outras técnicas de mensuração para validar os resultados obtidos até o momento. A autora Valentina Macedo participou do cultivo de células e análise de dados de biologia molecular.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, S. C.; PASSARO, C. P.; GARCIA, C. S. N. B.; MORALES, M. M.; ROCCO, P. R. M. Terapia celular nas doenças respiratórias. *Pulmão RJ*, p. 91-97, 2008. CRUZ, F. F.; ROCCO, P. R. M. The potential of mesenchymal stem cell therapy for chronic lung disease. *Expert Review of Respiratory Medicine*, v. 14, n. 1, p. 31-39, 2 jan. 2020. <https://doi.org/10.1080/17476348.2020.1679628>. AHMAD, T.; MUKHERJEE, S.; PATTAIK, B. et al. Miro1 regulates intercellular mitochondrial transport & enhances mesenchymal stem cell rescue efficacy. *The EMBO Journal*, p. n/a-n/a, jan. 2014. <https://doi.org/10.1002/embj.201386030>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5171**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DOS SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM IDOSOS COM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE**

AUTOR(ES) : **MARIA VITÓRIA D'AMARAL SAVELLI, MARIA EDUARDA ALVES REIS, KARIN REUWSAAT DE ANDRADE, BRUNO COSTA POLTRONIERI**

ORIENTADOR(ES): **ROGERIO ARENA PANIZZUTTI**

RESUMO:

Introdução: Os sintomas de ansiedade e depressão no comprometimento cognitivo leve (CCL), um conceito clínico proposto como um estágio intermediário entre o envelhecimento normal e a demência, têm recebido muita atenção devido à sua alta prevalência e suas implicações significativas, como aumentar a chance de um diagnóstico precoce. Estudos sugerem que a depressão com comprometimento cognitivo pode ser um pródromo de demência, como fator de risco ou indicador precoce.

Objetivo: Avaliar a frequência dos sintomas de depressão e ansiedade nos idosos com CCL de acordo com o domínio cognitivo em declínio.

Método: Foram realizadas avaliações cognitivas, de humor e funcionalidade em idosos com queixas de memória na modalidade online e presencial. Para isso, foram utilizados os instrumentos Montreal Cognitive Assessment (MoCA), Escala de Depressão Geriátrica (GDS) e Inventário Geriátrico de Ansiedade (IAG), e escalas de funcionalidade de KATZ e LAWTON. As perguntas das escalas de humor foram divididas em categorias de sintomas segundo o DSM-V. Para GDS, foram usadas as categorias: humor deprimido, diminuição do interesse e prazer, insônia, fadiga/perda de energia, sentimento de inutilidade/desvalia, dificuldade de concentração ou na tomada de decisão e pensamento de morte. Para IAG: inquietação, fadigabilidade, dificuldade de concentração, irritabilidade, insônia e queixas somáticas.

Resultado: Foram avaliados 45 idosos com diagnóstico de CCL, que foram subdivididos em grupos amnésicos (N=34) e não-amnésico (N=11). Os grupos não diferiram em idade, desempenho no MoCA, pontuação IAG e GDS e habilidades AIVD, mas observou-se que o amnésico apresenta uma média de escolaridade maior ($14,14 \pm 5,23$) quando comparado ao grupo não-amnésico ($10,27 \pm 3,77$), com $p=0,029$. Quanto aos sintomas de humor, houve uma prevalência significativamente maior de sintomas de humor deprimido ($p=0,001$), diminuição do interesse/prazer ($p=0,009$) e sentimento de inutilidade/desvalia ($p=0,001$) no grupo de CCL amnésico em comparação ao grupo de CCL não-amnésico. Não houve diferença significativa quanto a prevalência de sintomas de ansiedade entre ambos os grupos.

Conclusão: Nesta análise preliminar observamos aumento na prevalência de sintomas de depressão entre pacientes com CCL amnésico quando comparado ao grupo CCL não-amnésico. Esta sintomatologia depressiva observada no grupo CCL amnésico pode representar fator de risco para a evolução para a Doença de Alzheimer. O acompanhamento longitudinal destes pacientes permitirá confirmarmos esta hipótese.

Participação dos autores

Maria Eduarda e Maria Vitória: Participaram da escrita, análises e coleta de dados;

Bruno e Karin: Participaram da coleta de dados, análises e orientação;

Rogério: Revisão e orientação.

BIBLIOGRAFIA: American Psychiatric Association (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. D'lorio,lorio A. & Santangeloantangelo G. Apathy and depression in amnesic and non-amnesic mild cognitive impairment. J Clin Exp Neuropsychol., [s. l.], ed. 44, p. 103-108, março 2022. DOI 10.1080/13803395.2022.2074967. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35603512/>. Acesso em: 17 nov. 2022. Petersen RC, Doody R, Kurz A, et al. Current concepts in mild cognitive impairment. Arch Neurol., [s. l.], v. 58, 2001. DOI 10.1001/archneur.58.12.1985. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11735772/>. Acesso em: 17 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5172**

TÍTULO: **PODCAST INTERAÇÕES : (DES) CAMINHOS DO DESAFIO AMBIENTAL EM DIÁLOGO COM UNIVERSIDADE, MOVIMENTOS SOCIAIS E PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS CRÍTICAS PARA O CAMPO E CIDADE**

AUTOR(ES) : **ISIS PEREIRA COUTINHO DEGANI, MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO, GABRIELLA DA SILVA MENDES, CAMILA DE FATIMA SANT'ANA, GUSTAVO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO, ALEXANDRE BRASIL CARVALHO DA FONSECA**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do podcast *InterAÇÕES: Educação em Ciências e Saúde*, exibido mensalmente pela Rádio UFRJ. O podcast é uma das ações do projeto de extensão "InterAÇÕES: educação, ciências, saúde, comunicação popular e leitura crítica da mídia", que promove ações de fortalecimento da agroecologia por meio de uma comunicação dialógica nas mídias digitais. Em 2022, foi organizada a série "(Des)caminhos para o desafio ambiental: atravessamentos entre Universidade e Comunidade", com cinco episódios, com duração em torno de 30 minutos cada. A ideia proposta foi realizar conversas entre universidade e movimentos sociais sobre o desafio ambiental (LEFF, 2006), tendo como perspectiva abordagens educacionais críticas. Para a produção da série, a metodologia utilizada foi reuniões online para definição do tema, do nome da série, dos (as) convidados (as) e roteiro das entrevistas. Os três primeiros episódios foram roteirizados a partir de uma roda de conversa online com convidados que representam a Universidade em diálogo com os movimentos Sociais. São eles: Tainá Figueroa (UFRJ), Laís Freire (UFRJ), Celso Sanches (UNIRIO), Tainá Marajoara (IACITATÁ) e Thaline Ferreira (UFAM). Os episódios foram ao ar a partir de julho de 2022. Os temas dos primeiros episódios foram definidos a partir de uma data comemorativa que remetesse ao tema, como: Dia da Agricultura Familiar, Dia Internacional dos Povos Indígenas e o Grito dos Excluídos. No quarto episódio, abordamos a educação no campo para o campo na perspectiva do MST. No quinto episódio, apresentamos a experiência da pedagogia da alternância em uma escola rural. O podcast produzido por docentes e discentes da graduação à pós-graduação, com a proposta de divulgar e debater temas relacionados à educação, às ciências, à saúde, a partir de pesquisas e projetos de extensão. Os episódios estão disponíveis no site da Rádio UFRJ. Como resultados esperados, buscou-se apresentar um panorama com os retrocessos das políticas ambientais, apontando caminhos possíveis a partir da educação ambiental no Brasil e na América Latina, das culturas alimentares e dos povos indígenas. Abordou-se os retrocessos das políticas públicas e a relação do ser humano com o ecossistema e o impacto dessa dinâmica para as classes menos favorecidas. Além de avançar na reflexão sobre as possibilidades e limites de uma Educação Ambiental crítica, de base comunitária e também outras propostas pedagógicas para refletir sobre o desafio ambiental, como a pedagogia do MST e a pedagogia da alternância. Espera-se que esses episódios possam subsidiar contextos de formação docente e do Ensino Superior, gerando uma "curiosidade epistemológica" (FREIRE, 2014). Como considerações parciais, compreendemos que a série pode contribuir para construir espaços de diálogos plurais, a partir das tecnologias digitais, como o podcast, e colocar em debate a crise ecológica a partir das perspectivas educacionais emancipadoras para campo e cidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Editora Paz e terra, 2014. LEFF, E. *Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza*. Trad.: Luis Carlos Cabral. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5176**

TÍTULO: **RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ATROSCLEROSE: UMA ABORDAGEM VOLTADA PARA O PÚBLICO DA CLÍNICA DA FAMÍLIA**

AUTOR(ES) : **AMANDA DEVAY SANTONE, MILENA LOPES PEREIRA, LARISSA GALDINO DOS SANTOS, SAMUEL LOURENÇO DE SOUSA, ERICA BIANCA BARBOSA PEREIRA, PAULA OLIMPIO, LUCAS LOPES PIMENTEL, FERNANDA MARTINS DO CARMO MIGUEL**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Introdução: As doenças periodontais (DP) e suas consequências sistêmicas são pouco difundidas para o público em geral. Sendo a Periodontite uma inflamação crônica, multifatorial, acometendo os tecidos de sustentação dental e a aterosclerose também um processo inflamatório endotelial, certos fatores de risco são duplamente compartilhados: o tabagismo, a Diabetes Mellitus e a baixa condição econômica. **Objetivo:** elaborar um painel informativo sobre a relação da Periodontite e a placa de aterosclerose de forma a elucidar essa interrelação, levando a informação para a população da sala de espera da Clínica da Família Felipe Cardoso-SUS de maneira didática, a qual os extensionistas visitaram durante o período letivo de 2022.2, de forma a atuar no projeto de extensão "Reorientação da formação profissional em Odontologia-experiências no Sistema Único de Saúde com ênfase nos determinantes sociais e fatores de risco para as doenças periodontais", desenvolvido por alunos de graduação e pós-graduação orientados pela equipe docente.

Método: Com essas informações, durante o período de setembro de 2022 a dezembro de 2022, os alunos da disciplina de Periodontia II da Faculdade de Odontologia, atuaram na pesquisa de artigos na base de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico por meio de uma revisão de literatura, com as palavras-chave: aterosclerose, medicina oral, bacteremia e doença periodontal e também os livros *Periodontia Clínica* (CARRANZA, Jr Fa) e *Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral* (LINDHE, J.). **Objetivo:** elaborar um painel informativo sobre a relação da Periodontite e a placa de aterosclerose de forma a elucidar essa interrelação, levando a informação para a população da sala de espera da Clínica da Família Felipe Cardoso-SUS de maneira didática, a qual os extensionistas visitaram durante o período letivo de 2022.2, de forma a atuar no projeto de extensão "Reorientação da formação profissional em Odontologia-experiências no Sistema Único de Saúde com ênfase nos determinantes sociais e fatores de risco para as doenças periodontais", desenvolvido por alunos de graduação e pós-graduação orientados pela equipe docente. **Resultados esperados:** O material educativo tem potencial de atingir mais de 4.000 usuários da Clínica da Família Felipe Cardoso- SUS para promover a saúde, contribuindo com informações sobre auto-cuidados, prevenção e tratamento das doenças periodontais, atentando a linguagem correta na abordagem, sendo divulgado nos painéis da sala de espera da presente Clínica.

BIBLIOGRAFIA: 1- NEWMAN MG, TAKEI HH, KLOKKEVOLD PR, CARRANZA Jr. FA,. *Periodontia clínica*. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2- LINDHE J. *Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral*. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 3- Batista, Rafaela das Mercês et al. Associação entre doença periodontal e aterosclerose subclínica: uma revisão sistemática. *Jornal Vascular Brasileiro* [online]. 2011, v. 10, n. 3 [Acessado 12 Novembro 2022], pp. 229-238. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1677-54492011000300008>>. Epub 01 Nov 2011. ISSN 1677-7301.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5178**

TÍTULO: **SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS**

AUTOR(ES) : **RENAN LUCAS SILVA DE BARROS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA LEITAO, FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O aumento populacional aliado à intensa urbanização e industrialização determinaram um incremento na geração e descarte de resíduos sólidos urbanos (ABRELPE, 2013). O consumo desenfreado estimulado pelos governos, mídia e sociedade e também pela obsolescência de eletroeletrônicos se configura atualmente como um dos grandes geradores de resíduos e determinam impactos ambientais frequentemente irreparáveis (SILVEIRA; COSTA; LANA, 2012). Com isso, é necessário estabelecer estratégias que estimulem uma reflexão na sociedade que vise um caminho mais sustentável. A educação ambiental, então, se estabelece como uma ferramenta pedagógica que busca discutir essas estratégias, incluindo conhecimento sobre o Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Lei 12.305/2010. Esta lei que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem como finalidade a diminuição dos impactos da geração de resíduos sólidos, estabelecendo o reuso de produtos e a reciclagem. Considerando a importância do ambiente escolar para a formação cidadã, torna-se imprescindível que as escolas recebam as devidas orientações e que sejam um canal de transmissão das boas práticas ambientais, além de identificar os impactos trazidos pelos resíduos sólidos. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa busca proporcionar aos alunos do 6º e do 7º ano da Escola Municipal Hilda do Carmo Siqueira o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre lixo e sustentabilidade, como a produção e a destinação dos resíduos e formas de reaproveitá-los, a fim de diminuir os impactos ambientais, fomentar a conscientização de condutas sustentáveis e gerar renda através da reutilização de materiais recicláveis. **MATERIAL E MÉTODOS:** Duas atividades foram planejadas para essas turmas. A primeira atividade contou com a apresentação do documentário "Lixo Extraordinário", da preparação de cartazes e lixeiras de coleta seletiva, além de brinquedos usando materiais reaproveitados. A segunda atividade consistiu em um Quiz sobre lixo e sustentabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na primeira atividade, através do documentário, os alunos conheceram a cadeia produtiva do resíduo e as estratégias de reutilização e observaram que os resíduos podem servir como matéria-prima para criações artísticas, como eles também fizeram. No quiz, os alunos exercitaram a cooperação entre os grupos e demonstraram o conhecimento aprendido. Essas atividades mostraram aos alunos o destino do lixo comum, a importância da coleta seletiva, o uso responsável de produtos fabricados, o impacto ambiental e social. Assim, eles puderam compreender que todo o ciclo do lixo afeta diretamente a natureza como um todo e também a população humana, pois as consequências da má gestão dos resíduos sólidos envolvem a baixa qualidade de vida, a pobreza, a falta de saneamento básico, e a escassez de recursos naturais. Além dessas atividades, um conjunto de outras atividades estão planejadas e serão desenvolvidas a fim de contribuir na construção desse projeto.

BIBLIOGRAFIA: SILVEIRA, L. M.; COSTA, C. B.; LANA, R. M. Reflexões Sobre Lixo, Meio Ambiente e Sustentabilidade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. PRO-PROFESSOR, v.1, n.1, p. 22-37, Minas Gerais, 2012. Disponível em <<https://periodicos.ufop.br/proprof/article/view/2475/1799>> Acesso em: 29 out 2022. RESÍDUOS SÓLIDOS: Manual de Boas Práticas no Planejamento. Abrelpe, [S.l.], 2013. Disponível em <<https://abrelpe.org.br/residuos-solidos-manual-de-boas-praticas-no-planejamento/>> Acesso em: 20 nov 2022. SILVA, P. H. F. Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro. Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5179**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES PARA O TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE CUTÂNEA**

AUTOR(ES) : **LUCIENE GOMES DE ANDRADE, LAÍS GONÇALVES, ANA PAULA DOS SANTOS MATOS, EDUARDO RICCI JUNIOR, ANDREZA RAPOSO GARCIA, IGOR ALMEIDA RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SATO DE SOUZA BUSTAMANTE MONTEIRO**

RESUMO:

Introdução: A leishmaniose é uma doença infecciosa causada por um protozoário do gênero *Leishmania amazonenses* que pode ser manifestada de diferentes formas (PELLISSARI *et al.*, 2011). Para o tratamento da leishmaniose cutânea fármacos como anfotericina B (AmB), que é antifúngico, podem ser utilizados (FILIPPIN e SOUZA, 2006). O óleo de copaíba *reticulata* Ducke mostrou capacidade de matar promastigotas de *Leishmania amazonenses*, amastigotas intracelulares e axênicas (Silva *et al.*, 2018). As nanoemulsões (NEs) são sistemas dispersos óleo, água e emulsificante, e possuem gotículas de tamanhos entre 20 a 500 nm, que podem aperfeiçoar os tratamentos farmacológicos. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo de desenvolver e caracterizar NEs com óleo de copaíba e AmB para o tratamento de leishmaniose cutânea. **Metodologia:** Foram preparadas NEs com óleo de copaíba, tween 80, água, AmB e polímero, sendo estes aristoflex HMB, ou solução de pluronic F 127, que foram processadas no ultrassom (SONICADOR SONICS VIBRA-CELL, Biovera) por 2 minutos. A concentração de AmB foi de 0,6 mg/mL nas NEs. Foram analisados tamanho de gotícula, PDI, pH, teor, liberação da AmB, citotoxicidade em macrófagos e a atividade anti-amastigota axênica de *Leishmania amazonenses*. **Resultados:** As NEs apresentaram coloração amarela e aspecto homogêneo. A NE com aristoflex branco e com AmB apresentou tamanho médio de gotícula e PDI de 230,0 ± 7,80 nm e 0,270 e 308,0 ± 19,3 nm e 0,163. Essas NEs obtiveram viscosidade igual a 35,4 x 10³ cP. Os NEs com pluronic branco e com AmB apresentaram tamanhos médios de gotícula e PDI de 236,8 nm e 0,403 e 234,0 nm e 0,391. O teor de AmB nas NEs com aristoflex foi de 20,2 ± 3,9 % e nas NEs com pluronic foram de 21,08 %. O pH das NEs ficou em torno de 4,5. No estudo de liberação da NE com aristoflex foram liberados 7,73% ± 0,014 de AmB. O CC₅₀ das NEs com aristoflex branco, NE com aristoflex e AmB, NE com pluronic branco e com AmB foram de 0,7 mg.mL⁻¹, 0,15 mg.mL⁻¹, 0,7 mg.mL⁻¹ e 0,2 mg.mL⁻¹. O estudo de viabilidade celular mostrou que a NE com pluronic e AmB foi mais eficaz mostrando que uma viabilidade celular menor que 20% na concentração de 1.250 µg/mL. **Conclusão:** Foi possível desenvolver NEs com óleo de copaíba e AmB eficaz.

BIBLIOGRAFIA: 1. FILIPPIN, F. B.; SOUZA, L. C. Eficiência terapêutica das formulações lipídicas de anfotericina B. Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 42, n. 2, abr./jun., 2006. 2. PELLISSARI, D. M.; CECHINEL, M. P.; SOUSA-GOMES, M. L.; JUNIOR, F. E. F. L. Tratamento da Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar Americana no Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 20(1):107-110, jan-mar 2011. 3. SILVA, B. J. M.; HAGEA, A. A. P.; SILVA, E. O.; RODRIGUES, A. P. D. Medicinal plants from the Brazilian Amazonian region and their antileishmanial activity: a review. Journal of Integrative Medicine v.16, p. 211-222, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5180**

TÍTULO: **REDENEURO: DIFUNDINDO CONEXÕES ENTRE AS NEUROCIÊNCIAS E A EDUCAÇÃO**

AUTOR(ES) : **ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN,MARIANA TRANCOSO DE GUSMAO BORGES,MARIANA TAVARES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ALFRED SHOLL-FRANCO,GLAUCIO ARANHA BARROS**

RESUMO:

O objetivo do projeto de extensão RedeNeuro é democratizar o acesso às pesquisas sobre o aprendizado, tendo como público-alvo professores e estudantes, com intuito de auxiliar dentro e fora da sala de aula. Com isso, espera-se que a divulgação da ciência favoreça a aquisição de conhecimentos através de ações inovadoras, a partir de estratégias amparadas nos avanços neurocientíficos. O projeto desenvolveu, durante o período pandêmico, ações de divulgação científica online. Para tanto, os extensionistas participantes realizaram pesquisas para a produção textual e para discussão do assunto pesquisado. O projeto RedeNeuro estimula a integração da pesquisa, extensão e ensino, traduzindo para a comunidade os conhecimentos científicos relacionados com o campo da educação, incentivando a discussão e a curiosidade para o aprofundamento. As alunas extensionistas atuaram realizando pesquisas de assuntos voltados à aprendizagem e ensino (Portal Periódicos CAPES, Pubmed, Scopus, Bireme e Scielo) para elaboração de conteúdos simplificados para a comunidade-alvo. Os textos são retrabalhados para o formato blog e Instagram (post, carrossel, reels, stories), publicados, respectivamente, no site "Ciências & Cognição" e no perfil da ação no Instagram, após a sua finalização.

Foi utilizada a plataforma online *Trello* para organização de conteúdos para o site e para o Instagram, de forma a facilitar a revisão do conteúdo e integrar novos participantes do grupo com a disposição de regras, sites úteis, diretórios de conteúdo de forma acessível e dinâmica. O uso do Trello estimulou, ainda, o aprendizado de gestão de projetos, através da exposição direta dos participantes do projeto com um recurso de gestão utilizado por grandes empresas. Para as postagens do Instagram são utilizados textos próprios, revisados e ajustados para linguagem e formato para as mídias adotadas, garantindo uma divulgação científica abrangente e mais eficiente. Atualmente, estão sendo publicadas cinco séries de conteúdos relacionados às neurociências, intituladas: "Neurotransmissores", "Neuromitos", "Neurocine", "RedeNeuro" e "Terapia Gênica". Desta forma, proporcionamos a difusão de informações sobre neurociências de modo claro e fundamentado, aliando a divulgação científica e o uso de mídias sociais para complementar a formação de todos participantes e leitores. As postagens apontam sugestões para que docentes possam abordar e mediar os conteúdos com seus discentes. Os resultados esperados consistem não só na divulgação da ciência, como também em estabelecer uma rede de circulação de informações e construção de saberes. Dessa forma, pode-se mostrar que esse conteúdo pode ter sua linguagem endereçada para todos os públicos de maneira acessível e divertida.

BIBLIOGRAFIA: CIÊNCIAS E COGNIÇÃO. Ciências e Cognição: Integrando as ciências da mente, cérebro e educação. Portal. Disponível em <http://www.cienciasecognicao.org/portal/?page_id=6144> Acesso em 8 de novembro de 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5183**

TÍTULO: **A MANDALA PARA A REDUÇÃO DA ANSIEDADE NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : **AMANDA KELEN SOARES MELO,UESLLI DIAS DE OLIVEIRA,NADIA FERNANDES,CLÁUDIA VIRGINIA MAURICIO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LUCIA BIANCONI**

RESUMO:

A mandala espontânea como recurso não-verbal de acesso ao inconsciente foi introduzida pelo terapeuta Carl Jung. Atualmente, a avaliação do estado emocional é feita através de estágios arquetípicos descritos por Joan Kellogg (1977) e revisados por Susanne Fincher (1991). O objetivo é determinar se mandalas espontâneas contribuem para a diminuição da ansiedade no período pós-pandemia de COVID-19. O público alvo consiste em moradores do Complexo do Alemão e seu entorno, assistidos pela ONG Escola de Talentos (Bonsucesso, Rio de Janeiro, RJ). As análises do nível de ansiedade estão sendo realizadas através de um questionário (Q1), da medida da frequência cardíaca (FC) antes e depois do desenho da mandala, e da escala analógica visual (VAS) adaptada à ansiedade. O estágio arquetípico das mandalas é analisado de acordo com Kellogg e Fincher. Até o momento, o projeto atendeu 28 pessoas, a maioria do sexo feminino (84,4%). Q1 foi aplicado antes do primeiro encontro, presencial, e contém 6 questões de aspectos negativos e 4 de aspectos positivos, para avaliar o nível de ansiedade nas duas últimas semanas que precedem seu preenchimento. Q1 é respondido com uma escala de 1 (nenhuma vez) a 4 (todos os dias). As mandalas são desenhadas com giz pastel oleoso em papel sulfite quadrado (29,7 × 29,37 cm). Todo o material é cedido sem custo aos participantes. A primeira mandala é desenhada após uma rápida entrevista, sendo a FC aferida antes e depois do desenho com um medidor de pressão arterial de pulso. As mandalas seguintes estão sendo produzidas em encontros online pela plataforma Zoom, com uma medida de VAS antes e outra depois do desenho. Os dados são enviados em mensagens de WhatsApp, para manter o sigilo dos participantes. A média obtida com 22 dos participantes em Q1 indicou um nível de ansiedade de $2,7 \pm 0,7$ com médias individuais de $1,5 \pm 0,8$ a $3,9 \pm 0,3$. Quanto à frequência cardíaca, a maioria dos participantes (85,2%) teve uma diminuição em $7,7 \pm 7,3$ após o desenho da primeira mandala, realizada presencialmente, sendo que um participante (3,7%) não teve a FC alterada e quatro (14,8%) tiveram a FC aumentada em $1,75 \pm 1,5$. A maior alteração na FC foi de 30 (FC1 = 125 e FC2 = 95). Nos encontros online, houve uma pequena diminuição na escala VAS, de $3,9 \pm 1,1$ antes a $2,4 \pm 1,1$ depois da mandala. Quanto ao estágio arquetípico observado nas mandalas, os resultados são parciais, pois ainda estão em análise. Até o momento, a indicação é de que os participantes se encontram em estágios arquetípicos que indicam: (a) um tempo de conflito interior, (b) uma sensação de deflação, (c) um período de medo, confusão, perda de significado e desorientação e (d) vulnerabilidade e irritabilidade. Concluímos, até o momento, que o grupo em estudo está passando por um período de ansiedade acentuada e que as medidas de FC e de VAS sugerem que as mandalas espontâneas contribuem para a diminuição da ansiedade. O projeto foi aprovado pelo CEP/IPUB/UFRJ; parecer 5.662.473.

BIBLIOGRAFIA: FINCHER, SF (1991) Creating Mandalas for Insight, Healing, and Self-Expression. Shambhala Publications, Inc. KELLOGG, J et al. (1977) The use of the mandala in psychological evaluation and treatment. American Journal of Art Therapy 16, 123-126.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5184**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AMBIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **CARLA VICTORIA TEIXEIRA DOS SANTOS, MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA, ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA, GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES, KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO, REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR, TAWANIE SALES RODRIGUES, JULIANA SEMIAO DE MELO, DANIELLA DA SILVA DE SOUZA, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES, RAFAELA DA MOTA DOMINGUES, BEATRIZ BRANDAO DOS SANTOS, LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, LIA LEÃO CIUFFO, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, CLAUDIA SANTOS, ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ, ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO:

A ambiência pode ser definida como um ambiente físico/social, profissional ou de aprendizagem, como por exemplo as escolas, as quais devem proporcionar uma condição acolhedora (BRASIL, 2013). Preferencialmente, o ambiente deve atender algumas questões relacionadas ao conforto e a privacidade, além de conter alguns elementos chave para delimitar sua composição, sendo eles a luz, cheiro, som, cores, entre outros. Devido a importância desses aspectos, é necessário a realização de ações que avaliem e inspecionem as condições de tais elementos nos ambientes, especialmente em ambientes escolares. Portanto, este trabalho trata-se de um relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do Programa Curricular Interdepartamental I sobre a realização da ambiência em uma Escola Municipal localizada no Rio de Janeiro. A atividade foi executada de forma presencial, tendo como metodologia a análise do espaço físico, no qual foram considerados itens como a iluminação, acústica e ventilação do ambiente. Foi também analisada a segurança local, observando, por exemplo, a quantidade e condições de extintores de incêndio, além da avaliação da estética, higiene, segurança, relações interpessoais e serviços prestados pela escola. Assim, objetivou-se relatar a experiência da realização de um relatório de ambiência em uma escola municipal do Rio de Janeiro, a fim de avaliar as condições estruturais, limpeza e organização do espaço e o impacto gerado na saúde e rendimento escolar dos estudantes. A partir das verificações realizadas em campo, os acadêmicos de Enfermagem perceberam que a ambiência simboliza a harmonia entre os indivíduos pertencentes a um determinado local, ou seja, visa unir os serviços de bem-estar e ambiente juntos. Nesse sentido, a análise da infraestrutura do ambiente escolar, no quesito arquitetural, apresenta boas condições, apesar de ser necessário algumas melhorias para garantia da saúde e segurança dos escolares e funcionários, visando um ambiente mais harmônico. Além disso, atividades extensionistas são importantes na formação do acadêmico de enfermagem, pois espera-se a realização prática do conhecimento teórico adquirido durante a formação, buscando assim, profissionais enfermeiros preparados e treinados para os diferentes desafios e realidades na comunidade incentivando a pesquisa e estratégias de melhorias sociais. O resultado do estudo levou os autores à reflexão acerca da importância da observação do ambiente escolar e entendimento acerca dos impactos diretos na saúde dos estudantes da Escola Municipal. Por fim, este estudo relata uma experiência bem-sucedida no âmbito da ambiência, a partir da exposição das experiências vividas pelos acadêmicos, sendo também um aliado na aprendizagem e desenvolvimento no contexto acadêmico.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: BRASIL. Política Nacional de Humanização-PNH. Biblioteca Virtual em Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acesso em: 17 de Nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5185**

TÍTULO: **MOBILIDADE DE METAIS EM SEDIMENTOS DO RIO MERITI (BAÍA DE GUANABARA) SUBMETIDOS À RESSUSPENSÃO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO FILGUEIRA PINHEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, WILSON MACHADO, CHRISTIANE DO NASCIMENTO MONTE**

RESUMO:

Durante o processo de ressuspensão, metais adsorvidos pelo sedimento podem sofrer transformações químicas e aumentar sua disponibilidade. O presente estudo teve como objetivo avaliar possíveis variações nas concentrações de metais (Cd, Cr, Cu e Zn) na fração biodisponível antes e após eventos de ressuspensão de sedimentos superficiais do rio Meriti, localizado na porção noroeste da baía de Guanabara. Sedimentos foram coletados com busca fundo (van Veen), em 4 transectos (com 3 pontos cada), delimitados indo do rio (salinidade próxima de 0, transecto 1) em direção a baía, com distância de 150m entre eles. Os ensaios de ressuspensão foram realizados em laboratório, com agitação mecânica de 7,5g de sedimento em 100mL de água oriunda da área de estudo, não filtrada, em 2 intervalos de tempo (1h e 24h) (Freitas et al., 2019). Para a caracterização do sedimento, a granulometria (difração a laser) e o teor de matéria orgânica (queima a 450°C) foram analisados. Parâmetros físico-químicos foram medidos na água antes e após o experimento: temperatura, condutividade, pH, oxigênio dissolvido (sonda multiparâmetros) e carbono total dissolvido (Schimadzu TOC Vcph). A determinação da fração potencialmente disponível, após extração ácida em HCl 1mol L⁻¹, foi realizada por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado. Os sedimentos eram lamosos, com predominância de silte (~79,6%) e com 20,1±4,7% de matéria orgânica. As concentrações dos metais antes da ressuspensão variaram de 0,4 a 0,9 mg kg⁻¹ para o Cd, 15,2 a 54,7 mg kg⁻¹ para o Cr, 24,8 a 52,6 mg kg⁻¹ para o Cu e 455,4 a 1.259,9 mg kg⁻¹ para o Zn. As concentrações de Cu e Zn estão correlacionadas com o teor de matéria orgânica do sedimento, sugerindo que a matéria orgânica seja um dos complexantes dos metais nesses sedimentos. Houve um decréscimo no pH, no oxigênio dissolvido e no carbono total na água do experimento, em ambos os intervalos de tempo, em comparação com as medidas antes da ressuspensão (Anova, p<0,05). Já os valores dos metais foram similares ao longo dos transectos e após os eventos de ressuspensão. Após 1h de ressuspensão, foi observado um incremento máximo de 47,5% nas concentrações da fração biodisponível de Cd, de 49% para o Cr, de 48,6% para o Cu e de 39,2% para o Zn. Após 24h de ressuspensão, o incremento foi ainda maior, indo para 166,3% para o Cd, 166,4% para o Cr, 106,6% para o Cu e 134,1% para o Zn. Os maiores incrementos foram encontrados no transecto 3 e os pontos 7 e 8 foram os que apresentaram maior potencial de remobilização dos metais, reforçando a variabilidade espacial em relação a alterações na biodisponibilidade. Conclui-se que pontos mais próximos da foz do rio Meriti possuem um potencial maior de aumento da biodisponibilidade de metais em caso de ressuspensão, assim, podendo trazer impactos negativos em eventuais dragagens na baía de Guanabara.

BIBLIOGRAFIA: de Freitas, A. R., de Castro Rodrigues, A. P., do Nascimento Monte, C., Freire, A. S., Santelli, R. E., Machado, W., & Sabadini-Santos, E. (2019). Increase in the bioavailability of trace metals after sediment resuspension. SN Applied Sciences, 1(10), 1288.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5186**

TÍTULO: **A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA QUEIMADA E SEUS FAMILIARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **ELLEN CAROLYNE NASCIMENTO SOARES, ANDRESSA AZEVEDO VIANA, THAMIRES DA SILVA PAPER, LEONARDO ALVAREZ SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem à criança queimada e sua família. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa qualitativa cuja questão norteadora foi: Qual a assistência de enfermagem à criança queimada e sua família? Utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde, Cochrane Library e PubMed, utilizando os descritores "burn"; "children" e "nursing", conjugados em pares. O recorte temporal foi o dos últimos 5 anos (2016/2021), incluiu-se ainda, textos completos e acessíveis. Os critérios de exclusão foram os estudos que abordaram as faixas etárias menores de 1 ano e maiores de 14 anos e os artigos repetidos, sendo considerados apenas um, bem como artigos que tratavam sobre a violência. Resultados: Dos 43 artigos selecionados, constata-se que apenas três foram desenvolvidos no Brasil e os outros artigos distribuídos no cenário internacional, entre eles: Grécia, Canadá, Coreia do Sul, Holanda, China, Equador, Turquia, Reino Unido, Afeganistão, África, Peru, Estados Unidos, Argentina, Melanésia, Índia e Noruega. Destaca-se que onze destes estudos eram provenientes do continente australiano. Das temáticas abordadas sobre a assistência de enfermagem, estas foram voltadas para crianças, como: medidas de alívio para dor; tipos de coberturas nos curativos e atendimento pré-hospitalar e hospitalar. Sobre os cuidados voltados para a família, foram abordados temas relativos aos: sentimentos de culpa, insegurança e falta de informação. Conclusão: Constata-se que a enfermagem utiliza a tecnologia virtual como recurso não farmacológico para alívio da dor durante o curativo, apresentando resultados positivos porque distrai a criança e reduz a ansiedade. As coberturas utilizadas nas queimaduras foram a sulfadiazina de prata, comparada à pele de tilápia cujo resultado indica ter o mesmo efeito, sendo a pele de tilápia de baixo custo, porém de difícil aderência em superfícies curvas. No atendimento pré-hospitalar e hospitalar os autores recomendam a estabilização do paciente, o alívio da dor, fazer o curativo e o uso de telecomunicação móvel para otimizar o atendimento e prevenir uma hospitalização desnecessária. Há a recomendação de maiores estudos frente ao uso frequente do hidrogel no primeiro atendimento. Quanto a assistência aos familiares recomenda-se a melhora da comunicação no sentido de informar e melhorar a segurança do familiar em relação ao tratamento da criança queimada. Ainda, propõem apoio emocional de modo a minimizar os sentimentos de culpa sugerindo o desenvolvimento de um programa que envolva reuniões de apoio.

BIBLIOGRAFIA: SCAPIN, S. et al. Virtual reality as complementary treatment in pain relief in burnt children. 2020. Acesso: 21/11/2022. Disponível: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100353 FLEAR, C. C. et al. Adequacy of cool running water first aid by healthcare professionals in the treatment of paediatric burns: A cross-sectional study of 4537 children. 2021. doi: 10.1111/1742-6723.13686. Acesso: 21/11/2022. HOLBERT, M. D. et al. Effectiveness of a hydrogel dressing as an analgesic adjunct to first aid for the treatment of acute paediatric burn injuries: a prospective randomised controlled trial. 2021. doi: 10.1136/bmjopen-2020-039981. Acesso: 21/11/2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5189**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE CAFÉ E POLIFENÓIS EM PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA**

AUTOR(ES) : **HIAGO PONCE DE SOUZA ARAUJO, MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA, GABRIELA SILVA MARQUES, THAÍS VENÂNCIO DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARIA LOURENÇO FREITAS, CRISTINE MEIRELES MENDES CARNEIRO, ADRIANA FARAH, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

O Brasil segue como o segundo maior consumidor de café do mundo. Dentro desse contexto, o café possui uma composição que vai além da cafeína, com a presença de ácidos clorogênicos e polifenóis. Já existem estudos epidemiológicos que trazem evidências crescentes acerca do efeito benéfico do consumo de café associado a algumas doenças hepáticas. A doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) é a doença hepática mais incidente em escala global e é caracterizada pelo acúmulo de triglicerídeos no interior dos hepatócitos, estresse oxidativo, inflamação, resistência à insulina e dislipidemia. Sabe-se que o tratamento principal para essa doença é a mudança de hábitos e estilo de vida.

O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo de café e polifenóis em pacientes com DHGNA acompanhados no ambulatório de hepatologia do Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) de protocolo número: 02264818.0.0000.5257. A ingestão de café foi obtida através de questionários sobre o perfil de consumo de café, recordatórios alimentares de 24 horas feitos pela equipe de alunos da pesquisa, contendo informações sobre o tipo de café, a forma de preparo, quantidade, modo de adoçar e o modo habitual de consumo. Ao todo foram 25 pacientes, sendo 5 homens e 20 mulheres com idade entre 45 e 70 anos consumidores de cafés comerciais tradicionais filtrados. Já a quantidade de polifenóis totais e ácidos clorogênicos do café ingerido pelos pacientes foram extraídos da database Phenol-Explorer.

Alguns estudos clínicos já avaliaram através de relatos de consumo que 200mL de café por dia seriam capazes de reduzir o risco de rigidez e fibrose hepática, em comparação com não bebedores de café, o que seria equivalente a 533,4 mg de polifenóis totais e em relação aos ácidos 5, 4 e 3-cafeoilquínico, 140,06 mg, 119,2 mg e 103,6 mg, respectivamente. Os valores do trabalho foram menores, com uma média de polifenóis totais de 289,81 mg, já a dos ácidos clorogênicos foram de 76,09 mg para o ácido 5-cafeoilquínico, 64,76 mg para o ácido 4-cafeoilquínico e para o ácido 3-cafeoilquínico foi de 56,28 mg. O desvio padrão de polifenóis ingeridos pelos pacientes foi de 250,17 e dos ácidos 5, 4 e 3-cafeoilquínico foram de 65,70; 55,90 e 48,59 respectivamente. Dessa forma, a ingestão de polifenóis desses pacientes encontram-se abaixo da faixa de consumo com efeito benéfico, ao passo que a ingestão dos ácidos clorogênicos também segue esse padrão, chegando a metade do que deveria ser ingerido, avaliando as médias junto ao desvios padrões.

Assim, sugere-se que a ingestão de 200 mL ou mais de café pode ter efeito benéfico para pacientes com DHGNA, principalmente na atenuação da fibrose hepática quando comparados a pacientes que possuem baixa ingestão de café. Diante do exposto, mais estudos são necessários para avaliar o consumo de café em pacientes com DHGNA, visto que seu consumo pode conferir benefícios significativos a esse grupo de doentes.

BIBLIOGRAFIA: BYRNE, C. D.; TARGHER, G. NAFLD: a multisystem disease. Journal of hepatology, v. 62, n. 1 Suppl, p. S47-64, 2015. LICZBIŃSKI, P.; BUKOWSKA, B. Tea and coffee polyphenols and their biological properties based on the latest in vitro investigations. Industrial crops and products, v. 175, n. 114265, p. 114265, 2022. CATALANO, D. et al. Protective role of coffee in non-alcoholic fatty liver disease (NAFLD). Digestive Diseases and Sciences, v. 55, n. 11, p. 3200-3206, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5190**

TÍTULO: **INFECÇÃO POR ZIKA VÍRUS INTERROMPE O PROGRAMA REPARADOR MIOGÊNICO DO MÚSCULO ESQUELÉTICO**

AUTOR(ES) : **DANIEL GAVINO,WALLACE RAFAEL BARBOSA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA**

RESUMO:

O vírus ZIKA (ZIKV) é um arbovírus envelopado de fita simples de RNA positivo que pertence à família Flaviviridae e ao gênero flavivírus. O ZIKV é transmitido principalmente ao homem pela picada do mosquito Aedes, porém, a maior preocupação é a possibilidade de transmissão vertical, que está associada a casos de microcefalia. Juntando alguns sintomas moderados, como febre, e a possibilidade de indução de distúrbios neurológicos, a dor músculo-esquelética é um dos sintomas mais prevalentes induzidos pela infecção do ZIKV. De acordo com as evidências clínicas, recentemente nosso grupo demonstrou que o ZIKV se replica e induz dano muscular em camundongos neonatos infectados pelo ZIKV. Além disso, demonstramos que o ZIKV se replica em células musculares humanas indiferenciadas primárias e reduz a formação de fibras maduras, quando o mioblasto foi infectado durante o processo de diferenciação. Esses resultados indicam que o ZIKV induz dano ao tecido muscular e pode comprometer o reparo tecidual. A reparação muscular após lesão é dependente da expressão dos fatores reguladores miogênicos (MRFs), que primeiro induzem a proliferação de células satélites, depois coordenam a fusão e diferenciação das células formadas. Investigamos o impacto da infecção pelo ZIKV na progressão do programa miogênico reparador após lesão muscular em camundongos. Em seguida, camundongos recém-nascidos SV129 tipo selvagem (3 dias de idade) foram infectados por via subcutânea com 10^6 PFU de ZIKV. Um aumento temporal do RNA do ZIKV foi detectado no músculo até 6 dias após a infecção e a detecção permaneceu alta até 16 dias após a infecção. As análises histológicas mostram áreas necróticas nos animais infectados pelo ZIKV, com desordem no padrão das miofibras, bem como alto infiltrado celular nos tecidos dos animais infectados. Utilizando o anticorpo J2, observamos células ds-RNA positivas em áreas com infiltrado celular e fibras atroficas 6 dias após a infecção. Quantificando os níveis de MRFs no músculo esquelético 6 dpi, observamos que o ZIKV induz a expressão de PAX-7, que é um regulador negativo da proliferação de células satélites, mas também é um fator de ativação miogênica precoce após lesão. No entanto, a infecção pelo ZIKV reduziu a expressão de MyoD, um fator de comprometimento miogênico precoce e de MyoG, um fator de diferenciação, sem afetar Myf5, um sinal proliferativo precoce. Curiosamente, apesar da expressão de PAX-7 ser semelhante ao músculo do grupo controle, MyoD e MyoG foram aumentados em 12 dpi. Esses achados indicam que, embora o ZIKV ative as células satélites, o desenvolvimento do músculo esquelético e a formação de novas fibras podem estar comprometidos em camundongos. Análises futuras serão essenciais para avaliar se a desregulação dos MRFs comprometerá o desenvolvimento e a função muscular.

BIBLIOGRAFIA: GAVINO-LEOPOLDINO, D. et al. Estudo da replicação do vírus zika em células musculares e sua contribuição na patogênese. Orientador: Iranaia Assunção Miranda. 2019. 65 f. Dissertação (Mestrado em ciências: Microbiologia) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Havis, E., Coumilleau, P., Bonnet, A., Bismuth, K., Bonnin, M. A., Johnson, R., . . . Duprez, D. (2012). Sim2 prevents entry into the myogenic program by repressing MyoD transcription during limb embryonic myogenesis. *Development*, 139(11), 1910-1920. doi: 10.1242/dev.072561 Wosczyzna, M. N., & Rando, T. A. (2018). A Muscle Stem Cell Support Group: Coordinated Cellular Responses in Muscle Regeneration.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5195**

TÍTULO: **EFEITO DE ATIVIDADES FÍSICAS COM REALIDADE VIRTUAL NA CAPACIDADE INTRÍNSECA DE IDOSOS COM TRANSTORNOS NEUROCOGNITIVOS: RESULTADOS PRELIMINARES**

AUTOR(ES) : **MARIANA RODRIGUES BOUHID DOS SANTOS,CRESO ALBERTO BEM DE ALMEIDA,ALEXANDRE FARIA ROCHA,VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES,LUANA DA SILVA REIS,JULIA SILVA DE ALMEIDA,SILVIA DE FREITAS AFFONSO FRANCO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO:

Introdução: Em 2020, a Organização Mundial da Saúde implementou a ação da década do envelhecimento saudável, com o objetivo de promover políticas para um envelhecimento populacional enriquecido em qualidade de vida e melhora da capacidade intrínseca (CI). A CI é a soma das capacidades físicas e mentais de um indivíduo sob 5 domínios: mobilidade, vitalidade, sensorial, cognição e capacidade psicológica (López-Ortiz et al, 2022). O presente estudo tem por objetivo investigar o efeito de atividades físicas com realidade virtual (exergames) na CI de idosos com comprometimento cognitivo leve (CCL) e demência, do Centro de Doença de Alzheimer (CDA), do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ). **Metodologia:** Foram realizadas avaliações neuropsicológicas e funcionais antes e depois de 16 sessões de intervenção com exergames, realizadas 2 vezes por semana, com duração de aproximadamente 50 minutos, durante 8 semanas. Para esse estudo preliminar, foi avaliado apenas o grupo intervenção. Os domínios da CI foram avaliados antes e depois do período de intervenção, sendo eles: vitalidade (força de preensão manual medida através do dinamômetro digital de mão); domínio psicológico (Escala Geriátrica de Depressão), cognição (Teste de Fluência Verbal); domínio motor (Teste Timed to Up and Go) e domínio sensorial pela anamnese (ausência ou presença de comprometimento visual ou auditivo). Para calcular o índice de CI foram distribuídos pontos para cada um dos 5 domínios, que variavam entre 0 e 1; onde 0 correspondia a um resultado abaixo do esperado no teste correspondente ao domínio; e 1 quando o valor encontrado era igual ou superior ao recomendado. Assim, o escore total de CI poderia variar de 0 a 5 pontos. **Análise estatística:** Verificou-se a normalidade das variáveis através do teste estatístico de Shapiro-Wilk. Para as variáveis sexo e diagnóstico, foi realizado o teste qui-quadrado para identificação da distribuição dos dados categóricos. Foi realizado o teste T pareado para identificar diferença entre as medidas pré e pós intervenção para todas as variáveis de CI e para os escores de CI. **Resultados:** A amostra foi composta por 7 indivíduos, sendo 3 (43%) CCL e 4 (57%) Demência, 71% do sexo feminino e média de 75 anos ($\pm 8,2$). Após análise de comparação dos momentos pré e pós treinamento, observou-se melhoras estatisticamente significativas nos testes: TUG ($p=0,019$), fluência verbal ($p=0,025$), força de preensão manual ($p=0,05$) e GDS ($p=0,04$). A velocidade da marcha não apresentou melhora estatisticamente significativa ($p=0,09$). Nenhum paciente apresentou escore total de CI. **Conclusão:** Domínios da capacidade intrínseca de idosos podem ser melhorados através dos exergames, contribuindo para a promoção da funcionalidade nas demências.

BIBLIOGRAFIA: Brucki, Sonia M. Dozzi, et al. "Dados normativos para o teste de fluência verbal categoria animais em nosso meio." *Arquivos de Neuro-Psiquiatria* 55.1 (1997): 56-61. Gallagher D, Kiss A, Lanctot K, Herrmann N. Depressive symptoms and cognitive decline: a longitudinal analysis of potentially modifiable risk factors in community dwelling older adults. *Journal of Affective Disorders*. 2016;190:235-40. Teixeira IA, Silva FdO, Ferreira JVA, Plácido J, Marinho V, Deslandes AC. Utility of handgrip strength cut-offs for identification of weakness and disability in communitydwelling older people with mild cognitive impairment and Alzheimer's disease. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2020;68:208-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5196**

TÍTULO: **CONTRIBUIÇÃO DE ANELÍDEOS NA DIETA DO PEIXE PSEUDUPENEUS MACULATUS EM ARRAIAL DO CABO (RJ) ATRAVÉS DA ABORDAGEM DE DNA METABARCODING**

AUTOR(ES) : **JOANA DE OLIVEIRA ALEXANDRE,VICTOR CORREA SEIXAS,GUSTAVO MATTOS SILVA DE SOUZA,CARLOS EDUARDO LEITE FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CESAR DE PAIVA**

RESUMO:

Conhecido no Brasil como saramunete, *Pseudupeneus maculatus* é mundialmente comercializado, tendo expressiva demanda no EUA e França. A espécie pode ser caracterizada como um predador de fundo versátil que forrageia tanto em substratos moles quanto duros (KRAJEWSKI *et al.*, 2006), podendo assim aumentar seu cardápio de presas. A análise do conteúdo estomacal a partir da abordagem de *DNA metabarcoding* tem sido eficaz em gerar dados sobre a dieta de diferentes espécies de peixes com alta resolução taxonômica (CASEY *et al.*, 2019). Sendo assim, o projeto analisou a dieta de *P. maculatus* a partir da abordagem de *DNA metabarcoding*, para compreender a contribuição dos diferentes grupos de invertebrados na dieta. Ao longo de cinco pontos de Arraial do Cabo foram coletados 10 indivíduos por meio de arbaletes durante mergulho autônomo. O conteúdo estomacal foi mantido em nitrogênio líquido até a extração de DNA. A identificação da dieta foi feita por meio da amplificação via PCR do gene COI. Os dados brutos foram processados a partir de uma série de programas computacionais e as UTOs (Unidade taxonômica operacionais) foram identificadas a partir da comparação (BLASTn) com sequências presentes no National Center for Biotechnology Information (NCBI) e no Barcode of Life. Foram identificadas 54 UTOs, sendo que a riqueza de UTOs por indivíduo variou de 5 a 11. Das 54 UTOs encontradas foram identificados 22 anelídeos, 13 artrópodes (12 crustáceos e 1 quelicerado), 2 equinodermos (Ophiuroidea), 1 molusco, 1 nemertino, 1 actinoptérgeo e 14 UTOs não identificadas. A riqueza de UTOs correspondeu à abundância de *reads*, sendo o filo Annelida tanto o mais abundante quanto o mais diverso. Considerando a frequência de ocorrência das OTU's, *Sipunculus nudus* (anelídeo) foi identificada em 90% das amostras, seguida do decapoda *Hexapanopeus paulensis* (70%). Outras três UTOs foram encontradas em 30% das amostras, *Upogebia noronhensis* (decapoda), 1 anelídeo não identificado e 1 OTU não identificada. As outras 49 UTOs ocorreram em 20% ou 10% das amostras. Em termos de dominância de *reads* anelídeos e crustáceos foram os mais frequentes, 51 e 23%, respectivamente. O valor máximo de dominância de *reads* por OTU variou de 75,5% a 21,3% e o valor mínimo de 1,1% a 2,1%. Considerando a OTU com mais *reads* dentre as amostras, foram identificadas oito UTOs distintas: três decápodes, *H. paulensis*, *Acehlous ordwayi* e Decapoda sp.; três anelídeos, *S. nudus* e dois anelídeos não identificados; o peixe *Paraclinus spectator* e uma OTU não identificada. Os resultados sugerem que *P. maculatus* tem uma dieta baseada em anelídeos e decápodes, com maior consumo de certas espécies (*S. nudus* e *H. paulensis*).

BIBLIOGRAFIA: Casey, J. M., Meyer, C. P., Morat, F., Brand, S. J., Planes, S., Parravicini, V. (2019). Reconstructing hyperdiverse food webs: Gut content metabarcoding as a tool to disentangle trophic interactions on coral reefs. *Methods in Ecology and Evolution*, 10:1157-1170. Krajewski, J. P., Bonaldo, R. M. (2006). Plankton-picking by the goatfish *Pseudupeneus maculatus* (Mullidae), a specialized bottom forager. *Journal of Fish Biology*. 68(3): 925-930.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5199**

TÍTULO: **ENCONTRO DE PESQUISA EM GASTRONOMIA DO BRASIL: PROMOVEDO O FORTALECIMENTO DO CAMPO TEÓRICO DA GASTRONOMIA**

AUTOR(ES) : **KENNEDY RAMIRES MANGEROT RIBEIRO,MICHAEL BALDI MALLER HERMENEGILDO,ANNAH BÁRBARA PINHEIRO DOS SANTOS,GLÓRIA HASHIMOTO,ANDRÉ LUIZ SANTOS COSTA,RAFAEL CUNHA FERRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA MESQUITA PINTO SOARES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil (ENPEGASTRO) surgiu em 2020 como modo de atender às crescentes demandas de pesquisadores do recente campo da Gastronomia, que, pela carência de eventos científicos específicos desta área, usualmente necessitam adequar suas pesquisas em outros espaços. Tal realidade costumava dificultar o diálogo, avanço e fortalecimento do campo, uma vez que suas produções eram dispersas e seus pesquisadores não possuíam um espaço comum para estimular a interação e o diálogo enquanto grupo e pesquisador. Neste sentido, o ENPEGASTRO, enquanto evento de extensão, objetiva reunir pesquisadores e Grupos de Pesquisas, no intuito de criar um espaço para trocas e conhecimentos sobre o estado da arte de pesquisas neste tema, promovendo o fortalecimento do campo teórico da Gastronomia. Também intenciona, a partir da realização em conjunto com outros eventos e ações, a formação de novas redes de maneira que as conexões sejam fortalecidas tendo em vista a espacialização dos cursos e as dimensões continentais do nosso país. **OBJETIVO:** Objetiva-se apresentar a construção do evento extensionista Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil e alguns resultados das três (3) edições realizadas entre 2020-2022. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi desenvolvido por meio de relato de experiência (GROLLMUS; TARRÉS, 2015). **RESULTADOS:** O I ENPEGASTRO ocorreu no dia 13 de Novembro de 2020, em formato on-line, devido às restrições relativas à pandemia de COVID-19, a edição foi voltada integralmente para pesquisas em Gastronomia, contando com 300 inscritos, 70 submissões e 45 resumos aprovados. O II ENPEGASTRO ocorreu de 16 a 18 de Novembro de 2021, ainda em formato on-line e integrou-se ao 1º Simpósio de Gastronomia, Ciência e Educação, realizado com verba da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), contando com 900 inscritos, 80 submissões e 38 resumos aprovados. Já a terceira edição ocorreu de 9 a 11 de novembro de 2022, sendo a primeira edição com atividades presenciais, contando com mais de 900 inscritos, 82 submissões e 48 resumos aprovados. Os resumos aprovados foram publicados em anais oficiais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciando seu caráter extensionista, o ENPEGASTRO surgiu a partir da percepção de demandas sociocientíficas latentes, e, ao longo de três (3) edições, vem propiciando diálogos que compreendem os cursos de Bacharelados, Tecnológicos e Técnicos em Institutos Federais e Universidades Públicas e Privadas; pesquisadores de outros campos científicos; e demais atores sociais; que têm a comida e a alimentação enquanto área de interesse. Por fim, evidencia-se a importância do financiamento proporcionado pelo Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP) - Capes para a realização de eventos científicos, principalmente no campo da Gastronomia, uma vez que o ENPEGASTRO é um dos primeiros eventos de divulgação científica na área a ser contemplado em editais de financiamento público.

BIBLIOGRAFIA: ENCONTRO DE PESQUISA EM GASTRONOMIA DO BRASIL. Encontro de Pesquisa em Gastronomia do Brasil - ENPEGASTRO, 2022. Disponível em: <https://enpegastro.gastronomia.ufrj.br/>. Acesso em: 20 de nov. de 2022. GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÉS, Joan P. Relatos metodológicos: difracting experiências narrativas de investigación. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, maio 2015. Disponível em: <https://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/download/2207/3810/>. Acesso em 20 de nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5200**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS HAEMOLYTICUS ISOLADOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA SALGUEIRO DA ROCHA,JEFFERSON MUNIZ ALVES DA SILVA,LORRAYNE CARDOSO GUIMARÃES,KÁTIA REGINA NETTO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA SAMPAIO CAVALCANTE**

RESUMO: *Staphylococcus spp.* são normalmente encontrados na pele e mucosas e essa colonização é conhecida por ser um importante fator de risco para infecção, principalmente por isolados multirresistentes (Salgueiro et al., 2019). As espécies de *Staphylococcus coagulase negativa* (SCN) são as maiores causadoras de infecções da corrente sanguínea, sendo o *Staphylococcus haemolyticus* uma das espécies que está diretamente relacionada a quadros de endocardites, sepse, peritonite, entre outras infecções (ANVISA, 2008). Esse estudo tem o objetivo de verificar a prevalência de *S. haemolyticus* em colonização nasal de neonatos internados em uma unidade de terapia intensiva de Macaé (RJ) e seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Foram avaliadas amostras de swabs nasais coletadas semanalmente durante oito meses, entre julho/2019 e fevereiro/2020, de recém-nascidos internados. Os swabs foram semeados em ágar manitol salgado e as espécies sugestivas de *Staphylococcus* foram submetidas à identificação por espectrometria de massas (MALDI TOF-MS). O teste de difusão do disco foi empregado para detectar a resistência aos antimicrobianos de acordo com o CLSI (2018). Durante o período avaliado, foram coletados 204 swabs nasais de 46 pacientes. Foram identificadas por MALDI TOF-MS, 204 amostras. Destas, a espécie *S. haemolyticus* foi a mais comum (109 amostras; 53,4%). Considerando apenas o primeiro swab positivo para *Staphylococcus*, foram isolados 37 *S. haemolyticus*. Todas as 37 (100%) amostras foram resistentes à oxacilina e 35 (94,5%) foram resistentes à cefoxitina. Taxas superiores a 80% de resistência foram detectadas para ciprofloxacina (33 amostras; 89,2%), eritromicina (33; 89,2%), gentamicina (31; 83,8%) e sulfa/trimetoprim (30; 81%). Para a clindamicina, foram encontradas 27 (7%) amostras resistentes. As menores taxas de resistência foram verificadas para mupirocina (2 amostras; 5,4%) e tetraciclina (3; 8,1%). Nenhuma amostra foi resistente à linezolida. Apenas uma amostra apresentou resistência à clindamicina induzida por macrolídeos. As amostras de *S. haemolyticus* foram também analisadas quanto a concentração mínima inibitória (CMI) para vancomicina. Das 37 amostras avaliadas, 21 (56,8%) apresentaram CMI igual a 4 ug/ml, 10 (27%) tiveram CMI igual a 2 e seis (16,2%) tiveram o CMI igual a 8. Portanto, a investigação da disseminação de espécies de *Staphylococcus* na unidade, bem como o seu perfil de resistência à metilina podem contribuir na elaboração de protocolos que visem o controle de infecção e o manejo de pacientes.

BIBLIOGRAFIA: ANVISA, 2008. Gram Positivos. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/rede_rm/cursos/boas_praticas/modulo4/imp_sta2.htm. Acesso em: 03/10/2022. Salgueiro, V. C. et al. Alta taxa de neonatos colonizados por espécies de *Staphylococcus* resistentes à metilina em uma Unidade de Terapia Intensiva. The Journal of Infection in Developing Countries, v.13, n.09, p.810-816, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5202**

TÍTULO: **LOCAIS DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS PELOS BRASILEIROS E INSEGURANÇA ALIMENTAR**

AUTOR(ES) : **JAYANE GOMES MARTINIANO DE OLIVEIRA,FERNANDA FREITAS MORAIS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA,PAULO CÉSAR PEREIRA DE CASTRO JUNIOR,TALITA DOMINGOS,ROBERTA TEIXEIRA DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar os locais de aquisição de alimentos dos domicílios brasileiros relacionados aos níveis de segurança alimentar e nutricional (SAN).

Metodologia: Estudo transversal com microdados da POF de 2017-2018, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com amostra de 57.920 domicílios. A insegurança alimentar (IA) foi aferida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)¹, e classificada em: (i) segurança alimentar, (ii) IA leve, (iii) IA moderada e (iv) IA grave. Foi utilizado o módulo POF 3 (caderneta de aquisição coletiva do domicílio), onde estão todas as informações sobre aquisições com alimentos e bebidas durante sete dias consecutivos. Os locais de aquisição de alimentos foram agrupados em sete grupos (supermercado, pequenos mercados, feira/hortifruti, bar/lanchonete, pequeno produtor, vendedor ambulante, outros), segundo características físicas, natureza dos principais produtos disponíveis e características específicas de comercialização. Foram analisadas as proporções e os intervalos de confiança (IC) de 95% dos locais de aquisição de alimentos por nível de IA. Para isso foi utilizado o programa Stata 16.0, considerando análise de amostra expandida pelo programa (svy).

Resultados: As famílias em segurança alimentar (32,4%;IC=31,4-33,4) e IA leve (9,5%;IC=8,9-10,0) adquiriram mais produtos alimentícios de supermercados. Os domicílios em IA moderada (3,5%;IC=3,3-3,8) e IA grave (1,8%;IC=1,6-2,0), por sua vez, tiveram na sua maioria as compras em pequenos mercados. Foi observado também que conforme o aumento dos níveis de IA a porcentagem de famílias que adquiriram alimentos em estabelecimentos como hortifruti/feira diminuíram (IA leve 1,9% [IC=1,7-2,0]; IA moderada 0,6% [IC=0,5-0,6]; IA grave 0,2% [IC=0,2-0,3]). A aquisição de alimentos em bar/lanchonete apresentou a menor porcentagem em famílias com segurança alimentar e em todos os níveis de IA comparado aos demais locais analisados (segurança alimentar 0,6% [IC=0,5-0,6]; IA leve 0,2% [IC=0,1-0,2]; IA moderada 0,1% [IC=0,05-0,1]; IA grave 0,02% [IC=0,01-0,03]). Por fim, em todos os níveis, a porcentagem de domicílios que consomem alimentos de pequenos produtores é baixa (segurança alimentar 1,3% [IC=1,2-1,5]; IA leve 0,4% [IC=0,4-0,5]; IA moderada 0,1% [IC=0,1-0,2]; IA grave 0,1% [IC=0,07-0,1]).

Considerações finais: Os resultados mostram que domicílios mais vulneráveis em relação ao acesso à alimentação, ou seja, os que apresentam os piores níveis de IA, adquirem mais alimentos em pequenos mercados, enquanto os domicílios com SAN e IA leve compram mais de supermercados. Tais escolhas podem ser determinadas pelos preços dos produtos, acessibilidade e praticidade².

BIBLIOGRAFIA: 1- Segall-Corrêa AM, Marin-Leon L. A segurança alimentar no Brasil: proposição e usos da escala brasileira de medida da insegurança alimentar (EBIA) de 2003 a 2009. Segurança Alimentar e Nutricional 2009; 16:1-19. 2- MACHADO, Priscila Pereira. Influência dos supermercados na disponibilidade e preço de alimentos ultraprocessados consumidos no Brasil. 2016. Dissertação (Mestrado em Nutrição em Saúde Pública) -Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5203**

TÍTULO: **USO DO MÚSCULO DORSAL DE ZEBRAFISH (DANIO RERIO) COMO MODELO PARA ESTUDO DA FOSFORILAÇÃO DE GLICOSE EM FRAÇÕES SUBCELULARES**

AUTOR(ES) : **GABRIEL DE ALMEIDA MENEZES, ANDERSON TEIXEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO:

Em meio a uma grande gama de modelos animais utilizados na pesquisa científica, o zebrafish (*Danio rerio*), popularmente conhecido como paulistinha, é um pequeno peixe de água doce que vem sendo utilizado há mais de 100 anos, tendo um grande aumento de sua utilização nas últimas décadas. Esse aumento é justificado por diversas vantagens, como: alto número de embriões por ninhada e rápido desenvolvimento dos mesmos, baixo custo de manutenção, transparência dos embriões e ciclo de vida curto. Na intenção de utilizá-lo em questões do grupo relacionadas aos processos fisiopatológicos, buscou-se avaliar a fosforilação da glicose catalisada pela hexoquinase (HK), primeira reação da via glicolítica e de papel fundamental no metabolismo energético. A hexoquinase apresenta 5 isoformas já descritas em outros modelos que diferem em relação a parâmetros cinéticos, localização subcelular e papéis fisiológicos. O objetivo do trabalho foi avaliar a atividade enzimática da HK de zebrafish nas diferentes localizações subcelulares: homogenato total, solúvel e associada a mitocôndria, obtidas por centrifugação diferencial. O tecido escolhido, músculo esquelético dorsal, foi homogeneizado no potter utilizando tampão contendo: 10 mM Tris-HCl pH 7,4, 1 mM de EGTA, 1 mM de EDTA e 0,32 M de sacarose. O tecido foi exposto primeiramente a centrifugação numa rotação de 2.500 g/10 min, obtendo-se o homogenato total (sobrenadante) e, em seguida, a uma nova rotação de 10.000 g/15 min, obtendo-se fração solúvel (sobrenadante) e enriquecida em mitocôndria (precipitado). Foram obtidos 0,4 a 0,5 gramas de músculo dorsal provenientes de 6 a 8 peixes. A atividade de HK foi avaliada espectrofotometricamente à 37°C por meio de um ensaio enzimático acoplado à reação da glicose-6-fosfato desidrogenase no comprimento de onda de 340 nm (formação de NADH). O meio de reação utilizado era composto por 50 mM Tris-HCl pH 7,4; 10 mM MgCl₂; 0,5 mM β-NAD⁺; 5 mM glicose; e 0,5 u/mL glicose-6-fosfato desidrogenase (*Leuconostoc mesenteroides*). A reação foi iniciada pela adição de ATP, ao mesmo tempo que foram feitos ensaios sem ATP em cada fração, para demonstrar que a reação mensurada era de fato da HK. Os primeiros experimentos determinaram uma atividade específica de 0,125 ± 0,008 μmoles de NADH/mg de proteína/hora e uma linearidade na determinação de atividade até 15 μg de proteína no ensaio no homogenato total. Posteriormente, foi identificada uma atividade específica de 0,074 ± 0,018 e 0,130 ± 0,006 μmoles de NADH/mg de proteína/hora na fração enriquecida de mitocôndria e na solúvel, respectivamente. Os resultados confirmam que existe uma distribuição da atividade de fosforilação de glicose pela HK na fração solúvel e particulada (enriquecida em mitocôndria). O grupo busca finalizar a caracterização bioquímica desta enzima em zebrafish para implementar o modelo em perguntas do grupo, além de avaliar a atividade durante o desenvolvimento embrionário.

BIBLIOGRAFIA: BASU S, Sachidanandan C. Zebrafish: a multifaceted tool for chemical biologists. *Chem Rev.* 2013 Oct 9;113(10):7952-80. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23819893/>. Acesso em 6 mai. 2022. DOS SANTOS RS, Diniz LP, Galina A, da-Silva WS. Characterization of non-cytosolic hexokinase activity in white skeletal muscle from goldfish (*Carassius auratus* L.) and the effect of cold acclimation. *Biosci Rep.* 2010 Dec;30(6):413-23. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20055755/>. Acesso em 25 abr. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5205**

TÍTULO: **ANÁLISE ESPACIAL DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021.**

AUTOR(ES) : **ISABELA FREITAS VAZ, PAULO VICTOR DE SOUSA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar a tendência espacial das taxas de incidência de tuberculose (TB) em indígenas e não indígenas no Brasil, segundo regiões e Unidades Federativas (UF), no período de 2012 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com o uso de dados secundários de acesso público. Foram selecionados todos os casos novos de TB notificados, segundo ano de início de tratamento, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Foram calculadas as Taxas de Incidência (TI) de TB por 100.000 habitantes para o Brasil, suas regiões e UF por raça/cor. A manipulação dos dados e a construção das tabelas, gráficos, estimativas populacionais e TI foram realizados a partir da linguagem R (versão 4.2.2) e planilhas eletrônicas no Microsoft Excel 2019 (Microsoft Corp., Redmond, WA, USA), e ainda foram confeccionados mapas temáticos para análise da evolução espaço-temporal da TB na população indígena e não indígena em cada ano, através do Programa QGIS® versão 3.22.10. **Contribuições:** A revisão bibliográfica, manipulação e análise dos dados, bem como a escrita do Resumo foram realizadas pela autora principal. Os demais autores/orientadores contribuíram na concepção e delineamento do estudo, bem como a revisão crítica. **Resultados:** Para o período estudado, foram notificados 631.769 casos novos de TB, sendo 7.232 (1,12%) casos em indígenas. A incidência média de TB em indígenas no Brasil foi de 76,8/100.000 habitantes e para não indígenas foi de 30,3/100 mil habitantes. As regiões do país que apresentaram as maiores incidências (médias) para a população indígena foram: Centro-Oeste (141,1/100 mil habitantes), Sudeste (101/100 mil habitantes) e Norte (75,7/100 mil habitantes), e para a população não indígena foram: Norte (41,5/100 mil habitantes), Sudeste (32,9/100 mil habitantes) e Nordeste (28,2/100 mil habitantes). Enquanto para as UF, as maiores incidências (médias) para a população indígena se concentraram Rio de Janeiro (202,7/100 mil habitantes), Mato Grosso (197,9/100 mil habitantes) e Rondônia (147,2/100 mil habitantes) e para não indígenas, as maiores incidências se deram no Amazonas (66,8/100 mil habitantes), Rio de Janeiro (55,7/100 mil habitantes) e Acre (44,7/100 mil habitantes). **Considerações finais:** Os casos novos de TB se distribuem de forma heterogênea pelo país e as taxas de incidência estimadas para a população indígena, durante o período de estudo apresentam instabilidade e valores consideravelmente elevados, por vezes, 4 vezes superiores aos da população não indígena. A TB afeta de forma desproporcional os povos indígenas do Brasil e os achados deste estudo permitem a identificação regiões e UF que apresentaram maior carga da doença, podendo então, contribuir na reformulação e atualização do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública e na elaboração de políticas públicas que visem ações de controle da TB na população indígena.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, T. F. et al. Tendência da tuberculose em indígenas no Brasil no período de 2011-2017. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 10 [Acessado 1 Outubro 2022], pp. 3745-3752. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.28482018>>. Epub 28 Set 2020. ISSN 1678-4561. BRASIL; Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose: estratégias para 2021-2025. Em: Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Brasília: Ministério da Saúde, 2021 BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN. Tuberculose - Notificações Registradas: banco de dados. Di

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5206**

TÍTULO: **LETALIDADE DE ADULTOS-JOVENS RESIDENTES DO RIO DE JANEIRO HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM 2021**

AUTOR(ES) : **LUIZA TAKATSU DE CARVALHO, LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA, MARIANNA DA SILVA ROCHA, TATIANA REHDER GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO:

Os efeitos da Covid-19 na população de todo o mundo têm sido estudados, a fim de descobrir novos tratamentos, estratégias de prevenção, controle e transmissibilidade. Algumas comorbidades podem influenciar diretamente na saúde do adulto jovem, deixando-o suscetível a infecção. A partir disso identificou-se a necessidade de estudar os fatores associados ao óbito. O objetivo deste estudo é descrever a população de adultos jovens, moradores do estado Rio de Janeiro, internados por COVID-19 em 2021, estimar a taxa de letalidade intra-hospitalar e investigar fatores associados ao óbito. Foram utilizados dados secundários, não nominais oriundos do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no qual são notificados indivíduos internados com Síndrome Respiratória Aguda Grave, para realizar um estudo de coorte retrospectiva de adultos-jovens (20 a 35 anos de idade) moradores do estado do Rio de Janeiro hospitalizados com diagnóstico de COVID-19 confirmado por meio de teste transcrição reversa seguida de reação em cadeia da polimerase (RT-PCR). Os critérios de inclusão foram ter teste RT-PCR positivo, ser morador do RJ e ter entre 20 e 35 anos. O critério de exclusão foi não ter informação sobre o desfecho (morte ou recuperação). A estatística descritiva incluiu medidas de frequências absolutas e relativas, e médias e desvio-padrão e o risco relativo foi calculado através de modelos lineares generalizados estratificados por sexo. As análises foram todas realizadas no software estatístico Stata 13. Dos 3.473 casos analisados, a média de idade foi de 29,9 (+4.07), 54,2% eram do sexo masculino, a raça/cor predominante foi a parda, com 52,9% e o nível de escolaridade mais frequente foi ensino médio com 57,5%. Dentre as comorbidades analisadas, 64,99% apresentaram obesidade, 32,5% diabetes mellitus e 17,0% asma. A taxa de letalidade geral foi de 19%, sendo 17,9% para os homens e 20,3% para as mulheres. As análises bivariadas estratificadas por sexo mostraram que, para as mulheres, ser de raça/cor amarela/indígena (RR=1,20; IC95%1,04 - 1,39) e ter diagnóstico de diabetes mellitus (RR= 1,20; IC95% 1,02 - 1,40) e, entre os homens, ser da raça/cor parda (RR= 0,91; IC95% 0,85 - 0,96) estiveram associados a mortalidade por COVID-19. Neste estudo observou-se letalidade semelhante entre homens e mulheres. Raça/cor e presença de diabetes mellitus estiveram associados com letalidade em adultos jovens. Desta forma, torna-se importante um monitoramento, por meio da vigilância em saúde, das populações de adultos jovens mais suscetíveis a maior letalidade por COVID-19.

BIBLIOGRAFIA: Yang J, Zheng Y, Gou X, Pu K, Chen Z, Guo Q, Ji R, Wang H, Wang Y, Zhou Y. Prevalence of comorbidities and its effects in patients infected with SARS-CoV-2: a systematic review and meta-analysis. Int J Infect Dis. 2020 May;94:91-95. doi: 10.1016/j.ijid.2020.03.017. Epub 2020 Mar 12. PMID: 32173574; PMCID: PMC7194638.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5209**

TÍTULO: **MEDIDA DO HIPOCAMPO E DE OUTRAS ESTRUTURAS CEREBRAIS NA ULTRASSONOGRAFIA TRANSCRANIANA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E COM TRANSTORNO COGNITIVO PARA O DIAGNÓSTICO DE DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **ISADORA MENEZES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O estudo das doenças neurodegenerativas, em particular, as que geram síndromes demenciais são de grande relevância no contexto brasileiro por apresentarem-se acima da média mundial. Nesse sentido, como essas enfermidades afetam a autonomia dos indivíduos, na sua maioria idosos, em um momento de vulnerabilidade, que é a velhice, observa-se a necessidade de um diagnóstico precoce. Desse modo, a utilização da ecografia para diagnóstico de Doença de Alzheimer (DA), a qual é a maior causa de demência, é uma ferramenta que necessita ser mais utilizada na neurologia, uma vez que já existe correlações entre a atrofia do hipocampo e os déficits funcionais gerados pela DA². Além disso, apesar das limitações técnicas, esse método de imagem apresenta inúmeras vantagens em relação a outros, como: o baixo custo, a facilidade de acesso ao equipamento, a rapidez e a agilidade. Logo, avaliar a acurácia do ultrassom transcraniano para o diagnóstico de DA a partir da análise das medidas do hipocampo e de outras estruturas cerebrais se faz essencial, pelo seu potencial melhorar a qualidade de vida de uma parcela significativa da população a partir da identificação precoce desta patologia, tendo em vista que o aumento proporcional de idosos no Brasil.

OBJETIVOS: O estudo busca evidenciar a potencialidade do uso da neurosonologia no estabelecimento de bases sólidas para o diagnóstico de doenças neurodegenerativas, como a DA, a partir da análise das medidas do lobo temporal medial, onde está localizado o hipocampo.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo caso-controle prospectivo, de corte transversal, a ser realizado nos Serviços de Neurologia e Geriatria do HUCFF/UFRJ no período compreendido entre janeiro de 2023 e julho de 2023. Os participantes serão recrutados pela aluna Isadora Menezes (IM) no ambulatório de Geriatria do HUCFF/UFRJ, onde é realizada uma bateria de testes cognitivos, como o Mini-Exame do Estado Mental - MEEM, a fim de diagnosticar Transtorno Neurológico Leve (TNL) e Transtorno Neurológico Maior por provável DA. Os exames vão ser realizados em três grupos: grupo controle sem demência; (2) grupo com diagnóstico clínico de TNL; (3) grupo com diagnóstico clínico de TNM por provável DA, no Serviço de Neurologia do HUCFF/UFRJ que dispõe de um equipamento de ultrassonografia HD11XE (Phillips, Netherlands) equipado com sonda setorial de 2-4 MHz. A execução do exame será feita pela aluna IM sob a supervisão e orientação da Profa Dra Rita de Cássia (RCLF), a qual possui capacitação para a realização de exames de UTC obtida em período de Doutorado na Universidade de Tübingen, Alemanha, serviço da Profa Dra Daniela Berg, uma das maiores autoridades mundiais no assunto.

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA ¹Scheltens P, Leys D, Barkhof F, Huglo D, Weinstein HC, Vermersch P, Kuiper M, Steinling M, Wolters EC, Valk J. Atrophy of medial temporal lobes on MRI in "probable" Alzheimer's disease and normal ageing: diagnostic value and neuropsychological correlates. J Neurol Neurosurg Psychiatry. 1992 Oct; ² Yilmaz R, Granert O, Schäffer E, Jensen-Kondering U, Schulze S, Bartsch T, Berg D. Transcranial Sonography Findings in Alzheimer's Disease: A New Imaging Biomarker. Ultraschall Med. 2021 Dec;42.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5210**

TÍTULO: **AValiação DA PERDA DE MASSA, FORÇA E FUNÇÃO MUSCULAR EM ROEDORES FÊMEAS COM DEFICIÊNCIA DE ESTROGÊNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.**

AUTOR(ES) : **VINICIUS MACHADO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO, MARCELO BARBOSA NEVES, MARIANA BOECHAT DE ABREU**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A deficiência de estrogênio está implicada no desenvolvimento da sarcopenia que se relaciona ao aumento de quedas, declínio funcional, fragilidade e mortalidade em idosos (Cruz-Jentoft et al., 2010). **OBJETIVO:** Desenvolver uma revisão sistemática de estudos que avaliam perda de massa, força ou função muscular em modelos de deficiência de estrogênio em roedores fêmeas. **MÉTODOS:** Foi desenvolvido um protocolo da revisão e pré-registrado na plataforma Prospero (CRD42021277226). Foram realizadas buscas no Pubmed, Web of Science e Scopus através de uma estratégia de busca com alta sensibilidade, incluindo sinônimos e variações relacionadas a: modelos de deficiência de estrogênio (modelo), alteração muscular (desfecho), ratos e camundongos (população). Os modelos incluídos no estudo foram: ovariectomia e knockout para Cyp19, aromatase, ER α , ER β , ER $\alpha\beta$ e 5- α redutase. Os resultados das buscas foram exportados para o programa Rayyan para retirada de duplicatas e avaliadas pelos autores. Em etapas seguintes, serão realizadas a avaliação do risco de viés pela ferramenta do syrcle e a extração de dados e análise de resultados dos artigos selecionados. **RESULTADOS:** A busca selecionou 6897 registros, 154 foram incluídos e 6743 excluídos. Houve 98 conflitos, solucionados por debate. Dentre os motivos de exclusão: 744 (revisões), 2752 (população), 2075 (modelo), 201 (ausência de controle), 890 (desfecho), 9 (tratamento) que foram considerados intervenções farmacológicas e estudos que não houve grupo de comparação. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Nas próximas etapas pendentes visamos estimar a síntese de informação através de todos esses estudos em conjunto, para obter informações robustas sobre o comportamento desses modelos estudados.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ JENTOFT, Afonso J. et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis. Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. J. Cruz Gentoft et al. Age and ageing, v. 39, n. 4, p. 412-423, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5212**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE UMA REDE DE SENSORES PARA CONTROLE DE INSTRUMENTOS MIDI**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ALVARES DE SOUSA GUIMARAES**

ORIENTADOR(ES): **LENINE VASCONCELLOS DE OLIVEIRA**

RESUMO:

A dança e as demais artes performáticas são historicamente pensadas como manifestações intrinsecamente humanas, onde o artista e seu corpo se confundem com a obra. Nesta pesquisa buscamos explorar a instrumentalização no corpo (com diferentes tipos de sensores) para a performance musical através do desenvolvimento de um controlador MIDI aderido no corpo de um bailarino, com o objetivo de propor uma experimentação artística entre a relação dos movimentos e o som. A pesquisa iniciou-se com a criação de um dispositivo simples que emite som em determinadas frequências a partir das leituras de uma combinação de acelerômetro e giroscópio. Até o momento foram exploradas as possibilidades do uso de giroscópios e acelerômetros como uma interface para o controle de instrumentos virtuais e sintetizadores em softwares de produção musical, atualmente a pesquisa consiste na otimização técnica do dispositivo concebido e estudos do uso de diferentes sensores para cumprir diversas demandas artísticas.

BIBLIOGRAFIA: Crampton, Nick & Fox, Kaitlyn & Johnston, Hannah & Whitehead, A.D.. (2007). Dance, Dance Evolution: Accelerometer Sensor Networks as Input to Video Games. 107 - 112. 10.1109/HAVE.2007.4371597

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5214**

TÍTULO: **EOSINÓFILOS SÃO FONTE CELULAR DE RESOLVINA D1 (RVD1), MAS NÃO PARECEM SER ATIVADOS DIRETAMENTE POR ESTE MEDIADOR LIPÍDICO**

AUTOR(ES) : **YASMIN BRITO LEITE DE SOUZA,VITORIA FERNANDA DO ROSARIO GARCIA,NATÁLIA AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO:

Eosinófilos são reconhecidamente células imunomoduladoras, capazes de atuar na manutenção da homeostasia tecidual. Nossa hipótese é de que eosinófilos desempenham papel na resolução de processos inflamatórios ao serem ativados por estímulos específicos que induzem a secreção de moléculas pró-resolução, incluindo não apenas citocinas regulatórias, mas também mediadores lipídicos. Eosinófilos dispõem de toda a maquinaria enzimática necessária para síntese de lipídios pró-resolução; por exemplo, a partir da metabolização do ácido docosahexanóico deveriam ser capazes de sintetizar Resolvin D1 (RVD1) - lipídio com potente ação pró-resolução. Nosso objetivo é demonstrar que eosinófilos são fontes celulares de RVD1, caracterizando estímulos específicos e sítios intracelulares de síntese. Para tal empregamos 2 estratégias in vitro: (i) eosinófilos humanos purificados do sangue de voluntários saudáveis submetidos à sedimentação por Dextran 6% (Sigma), gradiente de Ficoll (GE Healthcare) e seleção negativa imunomagnética (StemCell), e (ii) eosinófilos murinos diferenciados a partir de células medulares submetidas à cultura por 14 d, com proliferação inicial induzida por SCF e FLT3-L seguida de diferenciação por IL-5 (Peprotech). Eosinófilos foram estimulados por 1 h in vitro com ionóforo de cálcio (A23187; 3 mM), eotaxina (100 ng/mL), PGD2 (25 nM), BW245c (25 nM) e DK-PGD2 (25 nM) para análise da síntese de RVD1. RVD1 e LTC4 (controle positivo) foram quantificados no sobrenadante celular por kits de ELISA (Cayman). Resultados preliminares (n=4; ANOVA seguido de Newman-Keuls com $p \leq 0.05$) mostram que eosinófilos são capazes de sintetizar RVD1 - fenômeno agudo e estímulo-específico. A estimulação supra-fisiológica com A23187 mostrou-se capaz de induzir rápida produção de RVD1, o que indica que os eosinófilos expressam as enzimas e são capazes de montar maquinaria enzimática para síntese de RVD1 (n = 4; $p \leq 0.05$). Dentre os estímulos fisiológicos estudados, a quimiocina eotaxina e o BW245c (agonista seletivo do receptor DP1 de PGD2) foram capazes de induzir a síntese de RVD1 por eosinófilos estimulados por 1 h (n = 4; $p \leq 0.05$). Evidenciando a natureza altamente regulada e estímulo-específica deste fenômeno, o prostanóide PGD2 e o DK-PGD2 (agonista seletivo de seu receptor DP2 de PGD2) não se mostraram capazes de, nas mesmas condições, promover produção de RVD1. Buscando ainda entender se a RVD1 poderia exercer atividade estimulatória sobre os eosinófilos, iniciamos avaliação (n = 1) dos efeitos da estimulação direta de eosinófilos com RVD1 exógena sobre a indução da biogênese de corpúsculos lipídicos citoplasmáticos em eosinófilos. Independente da concentração empregada (1 a 100 ng/mL), a RVD1 não foi capaz de promover a formação de novos corpúsculos lipídicos em eosinófilos. Nossos resultados são preliminares, mas já mostram o eosinófilo como fonte celular do lipídeo pró-resolução RVD1, assim ampliando o potencial espectro funcional deste leucócito.

BIBLIOGRAFIA: WELLER, Peter F.; SPENCER, Lisa A. Functions of tissue-resident eosinophils. *Nature Reviews Immunology*, v. 17, n. 12, p. 746-760, 2017. CHIANG, Nan; SERHAN, Charles N. Specialized pro-resolving mediator network: an update on production and actions. *Essays in Biochemistry*, v. 64, n. 3, p. 443-462, 2020. SERHAN, Charles N. et al. Resolvins in inflammation: emergence of the pro-resolving superfamily of mediators. *The Journal of clinical investigation*, v. 128, n. 7, p. 2657-2669, 2018. MARICHAL, Thomas; MESNIL, Claire; BUREAU, Fabrice. Homeostatic eosinophils: characteristics and functions. *Frontiers in medicine*, v. 4, p. 101, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5217**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PERFIL DO PÚBLICO DO INSTAGRAM DO CURSO DE GASTRONOMIA UFRJ**

AUTOR(ES) : **DEBORA OLIVEIRA FERNANDES DA SILVA,THAINA DA SILVA GONÇALVES,ANTONIO FRANCISCO ALVES SOARES,MÔNICA DE SOUZA FERREIRA E SOUZA ALVES,CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

ORIENTADOR(ES): **KARLA ANDREA DULCE TONINI**

RESUMO:

A extensão nas universidades é fundamental para o incentivo da produção e sedimentação dos projetos desenvolvidos, que em sua maioria, visam maior interação da universidade e principalmente dos discentes com a sociedade. O curso de gastronomia da UFRJ criou o projeto de extensão "Pautas Gastronômicas em Rede Social: diálogos em diferentes linguagens por meio do Instagram" para disseminação de conteúdo do curso e de assuntos de interesse da área da gastronomia. O objetivo do presente trabalho é conhecer o perfil do público do Instagram do Curso de Gastronomia da UFRJ, para auxiliar no engajamento do perfil na rede social. Nos últimos anos, as redes sociais foram propulsoras da interação e compartilhamento de informações de forma ilimitada, disseminadas por meio de textos, imagens, vídeos, etc (FERREIRA, 2017). Dessa forma, o projeto se atenta firmemente ao conteúdo disseminado, porque ele reflete a imagem do Curso de Gastronomia da UFRJ aumentando sua visibilidade. A escolha pela ferramenta do Instagram, se deu pela facilidade de acesso, de manuseio e pela possibilidade de interação simples e rápida. No início do projeto, em julho de 2021, o número de seguidores era de aproximadamente 200, atualmente encontram-se 1300, o que mostra que o incremento do conteúdo produzido tem atraído um número maior de seguidores. Sendo assim, foi feita uma análise das métricas fornecidas pela ferramenta do Instagram, onde foi possível fazer um reconhecimento do perfil @gastronomiaufrj e do seu público. Em relação ao perfil dos seguidores, cerca de 51% são exclusivamente da cidade do Rio de Janeiro, onde o projeto de extensão é desenvolvido, mas também abrange outros países, como Portugal com 0,6%, Canadá 0,6% e Reino Unido 0,4%. O público feminino é de 66,8%, enquanto o masculino é de 33,1%, a faixa etária de 25 a 34 anos e 31,8% respectivamente. Portanto, ao se analisar o perfil @gastronomiaufrj, desde sua criação, nota-se uma grande evolução em números de seguidores e na criação de conteúdo, uma certa preferência deste conteúdo pelo público feminino e um gradativo alcance das postagens em outros lugares do mundo. Isso nos mostra que as mídias sociais são ferramentas populares, capazes de disseminar e alcançar um público diverso que possui interesse em uma determinada temática. Sendo assim, o uso dessa ferramenta pelo curso de gastronomia da UFRJ possibilita uma aproximação mais intensa com a sociedade, disseminando sua identidade e conhecimento relevante na área da gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, Marina dos Santos Bragine. Mídias sociais como ferramenta de comunicação para fortalecimento de marcas e organizações. *Temática*. 2017. Ano XIII, n. 06. Junho/2017. NAMID/UFPP

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5222**

TÍTULO: **TRIAGEM DO RISCO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS) NA POPULAÇÃO ADULTA EM TRATAMENTO ORTODÔNTICO E ASSOCIAÇÃO COM A MORFOLOGIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ PORTELA TEIXEIRA DA SILVA,LÍRIS CRISTINA NEPOMUCENO PINTO,MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é o distúrbio do sono encontrado em cerca de 30% da população adulta brasileira, considerado como um grande problema de saúde pública. É caracterizada por episódios repetitivos de obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores enquanto o indivíduo dorme, resultando em dessaturação de oxigênio e microdespertares do sono. Este estudo investigativo transversal, objetivou avaliar através da aplicação dos Questionários STOP-BANG e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, o risco de ser portador da SAOS e a qualidade do sono de indivíduos adultos em tratamento ortodôntico; além de identificar as anormalidades no tamanho e forma das vias aéreas destes que se correlacionam com a possível presença da doença, através da comparação das medidas obtidas a partir de suas tomografias computadorizadas de feixe cônico. Para coleta dos dados, foi utilizado questionário virtual transportado para a plataforma online (Google Docs), gerando link de acesso que foi enviado por e-mail aos 33 participantes voluntários. A idade dos participantes variava entre 18 a 64 anos, com média de 27,88 +/- 10,63, sendo 16 do sexo feminino e 17 do sexo masculino. O questionário foi composto de três partes que objetivaram selecionar, e caracterizar a amostra, além de conter os questionários STOP-BANG e Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh. O software Dolphin (Dolphin Imaging & Management Solutions, versão 11.7 Chatsworth, Califórnia, EUA) foi usado para avaliar o volume e a morfologia da nasofaringe, orofaringe e hipofaringe (NF, OF, HF). A normalidade das variáveis quantitativas foi testada por meio do teste Shapiro-Wilk e homocedasticidade pelo teste de Levene, modelos de regressão linear múltipla foram construídos para testar associações entre variáveis de interesse. Como resultado, observou-se alto risco de SAOS em 33,3% dos pacientes; 78,8% dos pacientes apresentaram qualidade do sono comprometida; a análise de regressão linear evidenciou associação negativa entre risco de SAOS e o volume total da orofaringe ($p=0,045$), bem como revelou associação entre a qualidade do sono e o risco de SAOS ($p=0,020$). Assim, concluiu-se o risco alto de SAOS foi bastante comum em 1/3 da amostra; a maioria dos pacientes apresentou qualidade do sono comprometida (qualidade baixa ou distúrbio do sono); quanto maior o risco de SAOS pior foi a qualidade do sono e menor o volume da orofaringe. A autora principal (BPTS) atuou nas etapas de atualização da pesquisa bibliográfica, aplicação de questionários e discussão de resultados.

BIBLIOGRAFIA: Boynton G, Vahabzadeh A, Hammoud S, Ruzicka DL, Chervin RD. Validation of the STOP-BANG Questionnaire among Patients Referred for Suspected Obstructive Sleep Apnea. *J Sleep Disord Treat Care*. Sep 23 2013;2(4):doi:10.4172/2325-9639.100012 Faber J, Faber C, Faber AP. Obstructive sleep apnea in adults. *Dental Press*. 2019;24(3):99-109. GHONIM, H. A.; NASSEF, E. M.; SHARABY, F. A. E. Prevalence of Obstructive Sleep Apnea in Orthodontic Patients with Different Skeletal Classes Using STOP-BANG Questionnaire: An Observational Study. <https://oamjms.eu/index.php/mjms>, 2021. Orthodontics

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5225**

TÍTULO: **IMPACTO DA TERAPIA GÊNICA COM PEDF ENTREGUE POR AAV8 EM MODELO MURINO DE INFLAMAÇÃO ALÉRGICA CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **NATALIA BOSCOLI JAMES LIMA DE OLIVEIRA,DÉBORA FERREIRA,MARCELO MORALES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA FERREIRA CRUZ**

RESUMO:

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica que afeta os pulmões, frequentemente associada ao processo de remodelamento das vias aéreas com obstrução e ventilação prejudicada. Não existe tratamento capaz de reverter ou minimizar tais alterações, fazendo-se necessária a busca por novas estratégias. A terapia gênica surge como alternativa promissora através de vetores derivados de vírus adeno-associados (AAV) que são eficientes na transdução do epitélio das vias aéreas com mínima toxicidade e imunogenicidade. Resíduos de tirosina expostos no capsídeo são alvos de fosforilação e subsequente ubiquitinação das partículas virais, com consequente destruição em proteossomos. Mutações no gene que resulta na substituição da tirosina por resíduos de fenilalanina (Y733F) parecem proteger o vetor contra essa degradação, aumentando a eficiência da transdução. O fator pigmentar derivado de epitélio (PEDF) possui atividades antiangiogênicas, inflamatórias e antifibróticas e é considerado promissor no tratamento de doenças inflamatórias.

Objetivos: Avaliar os efeitos da terapia gênica com PEDF humano através de Y733FAAV8 (AAV8-PEDF) no processo inflamatório e de remodelamento do parênquima pulmonar em um modelo de roedor.

Métodos: Camundongos C57BL/6 fêmeas foram divididas em dois grupos experimentais: Controle (CTRL) - desafiados com solução salina (0.9% NaCl); e House Dust Mite (HDM) - desafiados com 25µg de poeira de ácaro (*D. pteronyssinus*) diluídas em 25 µl de PBS esterilizado e de forma intranasal. Os grupos CTRL e HDM foram ainda subdivididos em: a) controle solução salina (C-SAL) - tratados com salina intratraqueal, b) controle-PEDF (C-PEDF) - tratados com AAV8-PEDF (1010 vg) intratraqueal, c) HDM solução salina (HDM-SAL) - instilados com solução salina intratraqueal, d) HDM-PEDF - instilado com with AAV8-PEDF (1010 vg) intratraqueal. A expressão gênica de PEDF humano em tecidos pulmonares animais foi explorada por RT-PCR. A hiperresponsividade das vias aéreas (curva dose-resposta à metacolina) e análises de mecânica respiratória in vivo (método de oclusão respiratória ao final da inspiração) foram investigados, bem como a morfometria e a celularidade do parênquima (microscopia de luz), a taxa de broncoconstrição e produção de muco pelas células calcificiformes. O conteúdo das fibras colágenas (Masson's Trichrome Staining Method) nas vias aéreas e parênquima, bem como a expressão de alfa actina de músculo liso (imunohistoquímica) nos bronquíolos terminais e ductos alveolares foi quantificada.

Resultados: As análises mostraram que o vetor Y733F-AAV8 foi eficiente em entregar o gene PEDF humano às células pulmonares após instilação in vivo, sendo capaz de reduzir a inflamação e o remodelamento.

Considerações Finais: Tais achados sugerem que a terapia gênica com AAV8- PEDF é promissora para o tratamento de asma alérgica, promovendo meios curativos para reverter potencialmente a inflamação e fibrose de doenças pulmonares.

BIBLIOGRAFIA: 1) Martini SV, da Silva AL, Ferreira D, Gomes K, Ornellas FM, Lopes-Pacheco M, Zin E, Petrs-Silva H, Rocco PR, Morales MM. Single tyrosine mutation in AAV8 vector capsid enhances gene lung delivery and does not alter lung morphofunction in mice. *Cell Physiol Biochem*. 2014;34(3):681-90. doi: 10.1159/000363033. Epub 2014 Aug 18. PMID: 25171090. 2) Zha W, Su M, Huang M, Cai J, Du Q. Administration of Pigment Epithelium-Derived Factor Inhibits Airway Inflammation and Remodeling in Chronic OVA-Induced Mice via VEGF Suppression. *Allergy Asthma Immunol Res*. 2016 Mar;8(2):161-9. doi: 10.4168/air.2016.8.2.161. Epub 2015 Nov 2. PMID: 26739410; PMCID: PMC4713880. 3) Global Initiative for Asthma, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5233**

TITULO: **DESENVOLVIMENTO DE BIOCATALISADORES PARA APLICAÇÕES COSMÉTICAS E FARMACÊUTICAS**

AUTOR(ES) : **VICTOR LEON DE MACEDO MARTELLO**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN MANOEL,GISELA MARIA DELLAMORA ORTIZ,ELIANE CIPOLATTI,MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

RESUMO:

Enzimas são biocatalisadores utilizados em diversas aplicações industriais, dentre elas, as lipases se destacam por apresentarem grande versatilidade reacional, além de alta regio-, quimio- e enantiosseletividade. Logo, as lipases são catalisadores com um enorme potencial para reações de hidrólise e esterificação em processos industriais nas áreas farmacêuticas e de cosméticos. Contudo, em sua forma livre, apresentam algumas desvantagens como a baixa estabilidade frente a diferentes condições reacionais, dificuldade de recuperação do biocatalisador e do seu uso em sistemas contínuos. A técnica de imobilização de enzimas surge como uma estratégia frente às desvantagens supracitadas, pois permite uma melhora nas propriedades catalíticas, conferindo mais resistência à variações no meio, permitindo a reutilização do biocatalisador e facilitando a separação do biocatalisador e do produto, o que pode reduzir os custos de produção das indústrias. A imobilização de lipases é bem estabelecida na literatura, entretanto estudos ainda são necessários para melhor compreensão bioquímica do binômio enzima-suporte, a fim de tornar o bioprocessos mais barato e sustentável. No presente projeto foi realizada a imobilização da lipase B de *Candida antarctica* (CALB), obtida comercialmente em suportes comerciais (Accurel e Acrilato de Octadecil (AO)). Accurel, que é um polímero termoplástico macroporoso de alta hidrofobicidade e de baixa densidade, e AO é um polímero metacrílico de porosidade média, hidrofóbico e de baixa densidade. O método utilizado para imobilização foi a adsorção, a fim de obter um novo biocatalisador de forma mais eficiente. Para isso, estudos para medir os parâmetros de imobilização foram realizados, como a eficiência (%) e o rendimento (%), em comparação com a enzima livre e com a Novozyme - 435 (CALB comercial). Experimentos de cinética de adsorção da enzima no suporte demonstraram que o AO possui uma melhor adsorção enzimática do que o Accurel, ocorrendo de forma mais rápida. Posteriormente, a atividade dos biocatalisadores foram testadas frente a diferentes substratos, como o *p*-nitrofenil laurato (*p*-NFL) e o *p*-nitrofenil butirato (*p*-NFB), Todos os biocatalisadores apresentaram maior afinidade com o *p*-NFL. A CALB livre apresentou uma atividade de 626,9 U/g, a Novozyme-435 17,7 U/g, a CALB em Accurel uma atividade 6,4 U/g e a CALB em AO 2,5 U/g. A estabilidade do biocatalisador com AO foi testada em diferentes valores de pH, temperatura, concentração molar e solventes, em comparação com a atividade da enzima livre, de forma a entender o potencial do novo biocatalisador obtido.

BIBLIOGRAFIA: • Manoel EA, Santos JCS, Freire DMG, Rueda N, Fernandez-Lafuente R, Immobilization of lipases on hydrophobic supports involves the open form of the enzyme, *Enzyme and Microbial Technology* (2015).; • FERNANDES, K. F.; LIMA, C. S.; LOPES, F. M. Técnicas de Imobilização de Enzimas. *Revista Processos Químicos*, v. 4, n. 7, p. 53-58, 4 jan. 2010.; • SANTOS, J. C. S. Otimização de biocatalisadores: desenvolvimento de estratégias para modulação de propriedades de enzimas por técnicas físicas e químicas. 2015. 282 f. Tese (Doutorado em Engenharia Química)-Centro de Tecnologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5234**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERCEIRA ETAPA DO MÉTODO CANGURU: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA DIAS DA SILVA,NATHALIA DE SOUZA FREITAS,RAYANE CRISTINA PIMENTA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,LIA LEÃO CIUFFO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: A cada ano aproximadamente 15 milhões de bebês nascem de forma prematura, ou seja, antes de completar 37 semanas de gestação, sendo que o parto pré-termo pode causar complicações que levam a morte de crianças menores de 5 anos, sendo responsável por aproximadamente 1 milhão de mortes em 2015 (OMS, 2022). A fim de reduzir a mortalidade neonatal e melhorar a qualidade da assistência à gestante/ puérpera, recém-nascido de baixo peso e à toda sua família, o Ministério da Saúde desenvolveu o “Método Canguru”. O Método Canguru visa o atendimento humanizado e a promoção da posição canguru, ou seja, o contato pele a pele entre mãe, pai e o bebê. Ademais, o Método Canguru é dividido em três etapas: a primeira inicia-se no pré-natal de alto risco até a internação do RN na Unidade Neonatal; na segunda etapa ocorre a permanência do bebê de forma contínua com os pais ou responsáveis legais na unidade de cuidado intermediária canguru e a terceira é o acompanhamento da criança e da família na Atenção Básica (AB).

Objetivo: Analisar através da literatura a percepção da equipe de enfermagem sobre a assistência de enfermagem oferecida ao recém-nascido prematuro na terceira etapa do “Método Canguru”.

Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica na qual buscou-se responder à seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção da equipe de enfermagem sobre assistência de enfermagem oferecida aos recém nascidos prematuros nas unidades de atenção básica? Com base nos elementos da estratégia de pesquisa foram definidos os descritores em português e inglês e montadas as seguintes frases booleanas: “Recém-nascidos prematuros” AND “Assistência de enfermagem” AND Atenção Primária à Saúde”; “Infant, Premature” AND “Nursing Care” AND “Primary Health Care”. O levantamento foi realizado nas seguintes bases: BVS, PUBMED, SCieLO e CAPES, tendo sido levantados 73 artigos no total.

Resultados: Após análise 67 artigos responderam a pergunta inicial e atenderam aos critérios utilizados. Dentre a literatura analisada, pode-se observar falta de abordagem acerca do Método Canguru, mostrando uma defasagem na aplicação do método durante a assistência. A baixa adesão está relacionada à ausência de uma capacitação profissional, gerando sensação de incapacidade por parte desses profissionais e, por conseguinte, não há orientação aos pais e responsáveis sobre o tema e a adoção de forma expressiva do mesmo.

Conclusão: A assistência dos profissionais de enfermagem pela AB caracteriza fator indispensável no acompanhamento ao recém nascido prematuro após a alta hospitalar, contribuindo para a melhor orientação, manejo e adaptação extra hospitalar de pais e familiares no acompanhamento e melhor avaliação de crescimento e desenvolvimento do recém nascido prematuro. A baixa capacitação profissional impossibilita o cuidado centrados nas especificidades do recém nascido pré termo e conseqüentemente na orientação do cuidado prestado por mães e familiares.

BIBLIOGRAFIA: Bonatti, Anelise de Toledo et al. Do depressive symptoms among pregnant women assisted in Primary Health Care services increase the risk of prematurity and low birth weight?. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2021, v. 29 Jantsch, Leonardo Bigolin et al. Health care network (dis)articulation in late and moderate prematurity. Revista Brasileira de Enfermagem [online]. 2021, v. 74, n. 5 Martinelli, Katrini Guidolini et al. Prematuridade no Brasil entre 2012 e 2019: dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Revista Brasileira de Estudos de População [online]. 2021, v. 38

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5236**

TÍTULO: **EVOLUÇÃO TEMPORAL DAS TAXAS DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE EM INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NO BRASIL NO PERÍODO DE 2012 A 2021.**

AUTOR(ES) : **ISABELA FREITAS VAZ, PAULO VICTOR DE SOUSA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO:

Objetivo: Comparar as taxas de incidência de tuberculose (TB) em indígenas e não indígenas no Brasil, ao longo do período de 2012 a 2021. **Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com o uso de dados secundários de acesso público. Foram selecionados todos os casos novos de TB notificados, segundo ano de início de tratamento, do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), em outubro de 2022. Foram calculadas as Taxas de Incidência (TI) de TB por 100.000 habitantes para o Brasil, por raça/cor. A análise dos dados e a construção das tabelas, gráficos, estimativas populacionais e TI foram realizados a partir da linguagem R (versão 4.2.2) e planilhas eletrônicas no Microsoft Excel 2019 (Microsoft Corp., Redmond, WA, USA). **Contribuições:** A revisão bibliográfica, manipulação e análise dos dados, bem como a escrita do Resumo foram realizadas pela autora principal. Os demais autores/orientadores contribuíram na concepção e delineamento do estudo, bem como na revisão crítica. **Resultados:** Para o decênio estudado, foram notificados 649.457 casos novos de TB, sendo 7.054 (1,09%) casos em indígenas. A análise temporal das taxas de incidência para indígenas apresentou elevados valores ao longo de todo decênio, sendo os maiores no período entre 2012 (85,5/100 mil hab.) a 2016 (88,4/100 mil hab.), seguidos por um decréscimo até 2019 (74,3/100 mil hab.) e queda acentuada nos anos de 2020 (57,4/100 mil hab.) e 2021 (39/100 mil hab.). A população não indígena, apresentou maior estabilidade nas taxas estimadas para o decênio analisado, com leve redução de 2013 (31,7/100 mil hab.) a 2016 (29,6/100 mil hab.) e aumento discreto de 2017 (31,8/100 mil hab.) a 2019 (31,5/100 mil hab.), seguido então de diminuição notável em 2020 (26,3/100 mil hab.) e 2021 (16/100 mil hab.), assim como a população indígena. **Considerações finais:** As taxas de incidência de TB estimadas para ambas as populações, demonstram o impacto da pandemia da COVID-19 na notificação de casos novos, a partir da queda acentuada das mesmas nos anos de 2020 e 2021. Para indígenas as taxas se distribuem de forma heterogênea pelo país e durante o período de estudo apresentam instabilidade e valores consideravelmente elevados, por vezes, 4 vezes superiores aos da população não indígena. A TB afeta de forma desproporcional os povos indígenas do Brasil e os achados deste estudo permitem a identificação dos períodos que apresentaram maior carga da doença, podendo então, contribuir na reformulação e atualização do Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública e na elaboração de políticas públicas que visem ações de controle da TB na população indígena.

BIBLIOGRAFIA: FERREIRA, T. F. et al. Tendência da tuberculose em indígenas no Brasil no período de 2011-2017. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2020, v. 25, n. 10 [Acessado 1 Outubro 2022], pp. 3745-3752. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.28482018>>. Epub 28 Set 2020. ISSN 1678-4561. BRASIL; Ministério da Saúde; Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasil Livre da Tuberculose: Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose: estratégias para 2021-2025. Em: Coordenação-Geral de Documentação e Informação. Brasília: Ministério da Saúde, 2021 BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE. SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SINAN. Tuberculose - Notificações Registradas: banco de dados. Di

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5238**

TÍTULO: **BIOPROSPECÇÃO DE MICRORGANISMOS PRODUTORES DE LACASES**

AUTOR(ES) : **VICTORIA GABRIELA DA SILVA TRINDADE, VINCENT ANTHONY BIELINSKI**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA OLIVEIRA DAS CHAGAS**

RESUMO:

As lacases são enzimas robustas que podem resistir às condições rigorosas de processos industriais e têm um enorme potencial para a produção de biocombustíveis e remediação de efluentes, duas áreas de interesse imediato no Brasil. Uma das características mais atraentes das enzimas lacase é sua atividade de amplo espectro contra uma variedade de substratos potenciais. Substratos orgânicos com ligações duplas do tipo carbono-carbono são oxidados para formar compostos radicalares que podem sofrer acoplamento radicalar para produzir substâncias poliméricas ou servirem como mediadores para oxidação e clivagem de outros compostos, reações importantes em processos de biorremediação e para produção de biocombustíveis.

Lacases são encontradas em muitos reinos da vida, incluindo bactérias e fungos, e são classificadas como oxidases multi-cobre, enzimas que utilizam vários tipos de sítios ativos ligados ao cobre para realizar a oxidação de um elétron de uma ampla gama de substratos orgânicos ricos em elétrons assim como de íons metálicos inorgânicos. Essas enzimas possuem três sítios contendo cobre: no sítio de cobre do tipo I (T1Cu), o cobre (II) que está complexado com uma cisteína e dois resíduos de histidina interage com o substrato que será oxidado. Os elétrons são então transferidos para o cluster trinuclear (T2Cu+T3Cu), contendo três íons de cobre, onde o oxigênio molecular é reduzido a água. Gerar apenas água como sub-produto é um dos fatores que tornam as lacases de particular interesse na biorremediação e outros processos industriais. O potencial catalítico dessas enzimas depende do potencial redox do sítio T1cu em comparação ao do substrato, e também dos efeitos estéricos no sítio ativo, que podem ser mitigados pelo uso de mediadores químicos.

O objetivo desse trabalho é investigar a capacidade de diversos microrganismos obtidos da biodiversidade brasileira para produzir lacases com potencial aplicação industrial.

Bactérias, actinobactérias e fungos foram cultivados em meio líquido apropriado e a produção de lacase foi testada com o substrato ABTS (2,2'-azino-bis(3-etilbenzotiazolina-6-sulfonato)) e sob indução com sulfato de cobre ou com antibiótico. A oxidação do substrato ABTS foi verificada visualmente (mudança de coloração azul claro para verde intenso) e em espectrofotômetro através do aumento da absorbância em 436 nm. As atividades enzimáticas dos diferentes microrganismos nas diferentes condições foram anotadas e comparadas. Um ensaio colorimétrico com resazurina também está sendo desenvolvido para agilizar a obtenção de um resultado semi-quantitativo sobre a atividade enzimática potencial de forma visual. Amostras promissoras, então, serão analisadas em espectrofotômetro para se obter o resultado quantitativo.

BIBLIOGRAFIA: 1 Janusz, G. et al. *Int. J. Mol. Sci.* 21, (2020). 2 Mehra, R., Muschiol, J., Meyer, A. S. Kepp, K. P. *Sci. Rep.* 8, 17285 (2018). 3 Zdarta, J. et al. *Bioresour. Technol.* 344, 126201 (2022).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5240**

TÍTULO: **NOTAS PRELIMINARES SOBRE O PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: A CAPOEIRA NO EIXO TEMÁTICO LUTAS DA BNCC**

AUTOR(ES) : **IGOR LIMA DE ALMEIDA, BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS, ABAETE STRINO DALTO, PAULO CESAR MIRANDA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO:

O conteúdo da cultura corporal lutas está presente na legislação educacional brasileira desde os PCN'S (Parâmetros Curriculares Nacionais) até a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), entretanto, de acordo com So e Betti (2012; 2018); Nascimento e Almeida, (2007); Rufino e Darido (2015) e Correia e Franchini (2010), ainda há alguns fatores que dificultam seu trato pedagógico nas escolas brasileiras. O conteúdo lutas envolve uma diversidade de práticas corporais orientais e ocidentais, com suas respectivas histórias, filosofias, técnicas e metodologias. De acordo com Rufino e Darido (2015), as lutas na escola podem ser concebidas a partir de jogos de lutas, devido o potencial pedagógico trabalhado em seus aspectos universais: oposição, regras, imprevisibilidade/previsibilidade, ações defensivas e ofensivas realizadas simultaneamente, nível de contato; alvo móvel personificado no oponente e enfrentamento físico direto ou indireto. Nesse sentido, a manifestação cultural Capoeira, que apresenta a tríplice potencialidade de luta-jogo-dança (PASQUA, 2011), também pode ser ensinada por meio de jogos de lutas, e principalmente, pela vivência da roda de Capoeira, em que são também experimentados saberes corporais recuperados e reinventados em diáspora, ou seja, de matrizes africanas (Pasqua, 2020; Silva 2009, Rosa 2015). Assim, a proposta caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de diagnosticar o modo como o conteúdo Capoeira no eixo temático lutas, presente no documento BNCC, vem sendo compreendido pelos (as) professores (as) de Educação Física, bem como as metodologias de ensino da Capoeira que estão sendo aplicadas com base nesse documento, no ambiente formal de ensino da cidade do Rio de Janeiro. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na qual será realizada uma entrevista semi-estruturada com os (as) professores (as) de Educação Física com três questões abertas, a saber: 1) O que você conhece sobre o conteúdo Lutas e Capoeira na BNCC?; 2) Você aplica o conteúdo Capoeira no eixo temático lutas em sua prática docente? E outras lutas? Em caso afirmativo, de que forma?; 3) Você acredita que o ensino do conteúdo Capoeira, nas aulas de Educação Física, contribui para uma ação afirmativa na sociedade brasileira? A população do estudo constituir-se-á por professoras e professores da rede formal de ensino da cidade do Rio de Janeiro, especificamente na região norte, subprefeitura Ilhas (Ilha do Governador, Fundão e Paquetá). Dessa forma, espera-se que a pesquisa possa contribuir para futuras ações no ensino e produção científica da área, no intuito de preservar uma educação de qualidade, dialógica, libertadora e criativa, corroborando com os ideais das políticas de ações afirmativas que valorizam as práticas corporais de matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. Motriz, v.16, p.1-9, 2010. PASQUA, Livia de Paula Machado. O floreo na Capoeira. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011 SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. Movimento, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 555-568, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5241**

TÍTULO: **VERIFICANDO A INFLUÊNCIA DA TERAPIA DE GRUPO NO DESEMPENHO LINGUÍSTICO DE PACIENTES AFÁSICOS**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DIAS D'ASSUMPTÃO, FERNANDA GOMES VENUT, ANA CLARA DA SILVA RAMOS, THAIZ CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA DUARTE SENNA**

RESUMO:

A afasia é um distúrbio da comunicação em consequência de uma lesão cerebral e não por déficits sensoriais, intelectuais ou psiquiátricos. Ela envolve produção e compreensão das linguagem orais e escrita, podendo ser decorrente de um AVC, Traumatismo Cranioencefálico, Tumores ou Infecções, por exemplo. Esse transtorno de linguagem gera grande impacto na vida do indivíduo, tanto fisicamente, quanto emocionalmente. Dessa forma, o grupo terapêutico no contexto das afasias colabora na socialização, interação e sensação de acolhimento dos indivíduos afásicos (Santana, 2015). Vale ressaltar que um dos métodos de terapia em grupo importante para a reinserção social de pessoas com afasia é a leitura que favorece o resgate de diferentes sensoriais, decodificação de sinais gráficos, alfabéticos e recursos imagéticos que serão importantes para a produção de linguagem (Hoffmann et al 2022). Ademais, a leitura como mecanismo de comunicação, gerenciado por uma estrutura neurológica trabalhando de forma efetiva e harmônica, pode auxiliar no estabelecimento social e cognitivo do indivíduo leitor. O objetivo dessa proposta é manifestar a influência da terapia fonoaudiológica de grupo para indivíduos afásicos no desempenho linguístico, melhorando sua qualidade de vida, auxiliando na reinserção social reinserindo socialmente. Participação, semanalmente, durante um semestre, os pacientes afásicos do ambulatório de afasia (INDC/UFRJ) que possuem mais de seis meses de lesão neurológica, selecionados previamente por critérios como: necessidade de reinserção social, demanda para reabilitação vocacional, demanda para efetividade da comunicação verbal e não-verbal com outros interlocutores e preparação para alta. Na terapia, por meio de entrevistas, serão aplicados os questionários EURO QOL e SAQOL-39, para averiguar a qualidade de vida dos pacientes, sendo ambos os questionários aplicados no início e fim do programa. Avaliações de linguagem também serão aplicados nos mesmos moldes. Ademais, serão realizadas oficinas terapêuticas semanais para afásicos (de informação, de linguagem e cognição). Como resultado, espera-se, após comparação da avaliação inicial e final, confirmar a mudança positiva na qualidade de vida dos indivíduos afásicos, assim como a comparação dos dados linguísticos avaliados. Portanto, a proposta da terapia fonoaudiológica em grupo foi criada a fim de analisar a contribuição na reinserção de afásicos tanto socialmente, quanto no uso funcional da linguagem.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Amália Maria Nucci; GAGLIARDI, Rubens José; SANTOS, Michele Devido dos. Efeito de programa de intervenção fonoaudiológica para pacientes afásicos não fluentes após acidente vascular cerebral. Rev. CoDAS. 2020, v. 32, n. 6. HOFFMANN, Josiane et al. Leitura como marcador da terapia fonoaudiológica grupal em pessoas com afasia subaguda. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e25011427336-e25011427336, 2022. SANTANA, Ana Paula. Grupo terapêutico no contexto das afasias. Rev. Distúrbios da Comunicação. 2015, v. 27, n. 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5244**

TÍTULO: **MEDICINA DE PRECISÃO EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: EDIÇÃO GÊNICA EM iPSC DERIVADAS DE PACIENTES COM ARRITMIAS**

AUTOR(ES) : **DAVI CARNEIRO GERALDO,TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK,ADRIANA BASTOS CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

RESUMO:

As arritmias cardíacas são um importante dilema da saúde pública em todo o globo, afetando aproximadamente 2,5% da população mundial. Elas ocorrem quando a geração ou a condução do estímulo elétrico no coração está alterado, provocando mudanças consideráveis, até mesmo fatais, no ritmo cardíaco. Dentre as diferentes manifestações arritmicas, chamam atenção no campo da Medicina de Precisão as canalopatias, um grupo heterogêneo de doenças hereditárias, que tem em comum serem causadas por mutações nos genes que codificam os canais iônicos, importantes tanto na geração quanto na propagação do impulso elétrico. Com o advento da terapia gênica nos últimos anos, impulsionada com o desenvolvimento e aprimoramento da edição genômica, surge a possibilidade de que doenças genéticas, como as canalopatias, venham a ser corrigidas, esperando que o fenótipo de pacientes previamente afetados com as variantes de interesse, possa ser convertido para um fenótipo normal após a terapia de edição gênica. Nesse sentido, uma modelagem *in vitro* de edição gênica a partir de linhagens de células-tronco de pluripotência-induzida (iPSC) de pacientes com diagnóstico para tais patologias, surge como uma abordagem interessante para estudos sobre a patogenicidade dessas mutações, sua eletrofisiologia, mecanismos biomoleculares, como também para fases iniciais no desenvolvimento de editores gênicos terapêuticos. Dessa forma, nosso estudo busca gerar e caracterizar iPSC de pacientes com a Síndrome de Jervell e Lange-Nielsen (JLNS), uma síndrome que cursa com eventos arritmicos potencialmente fatais, geneticamente relacionada com genótipo autossômico recessivo. Além disso, a diferenciação das iPSC desses pacientes em cardiomiócitos permite comparar o comportamento eletrofisiológico de células afetadas pela mutação com células-controle (não mutadas). Também, almejamos aplicar a metodologia de *Base Editing* (editores de base) e *Prime Editing* para corrigir as mutações, e comparar o fenótipo dos cardiomiócitos não editados, com os editados e os controles. Até o momento foi realizado o estudo da literatura disponível acerca dessas novas metodologias mais precisas, que permitem a edição gênica sem cortes da dupla fita de DNA (*double-strand breaks*) e possibilitam substituições, inserções ou deleções em locais mais específicos do genoma, reduzindo a possibilidade de efeitos *off-target*, como também o estudo da literatura acerca da JLNS e de outras canalopatias. Iniciamos também a diferenciação de iPSC de três linhagens: uma linhagem de paciente com JLNS (probando), outra linhagem de um dos progenitores desse paciente, e outra de um parente do probando, porém não portador da variante. Buscamos com esses experimentos iniciais, estudar diferenças biofísicas, eletrofisiológicas e biomoleculares entre os cardiomiócitos das três linhagens, e posteriormente, estabelecer um protocolo para a correção das variantes.

BIBLIOGRAFIA: 1. Abriel H, Zaklyzminskaya EV. Cardiac channelopathies: genetic and molecular mechanisms. *Gene*. 2013;517(1):1-11. doi:10.1016/j.gene.2012.12.061 2. Anzalone AV, Randolph PB, Davis JR, et al. Search-and-replace genome editing without double-strand breaks or donor DNA. *Nature*. 2019;576(7785):149-157. doi:10.1038/s41586-019-1711-4 3. Anzalone AV, Koblan LW, Liu DR. Genome editing with CRISPR-Cas nucleases, base editors, transposases and prime editors. *Nat Biotechnol*. 2020;38(7):824-844. doi:10.1038/s41587-020-0561-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5247**

TÍTULO: **EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO DE 12 SEMANAS SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL E FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE INDIVÍDUOS COM FATOR DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR**

AUTOR(ES) : **PRISCILA DE OLIVEIRA LEITE FIEVET, JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS, DIOGO VAN BAVEL BEZERRA, RAFAEL SANTIAGO FLORIANO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são as principais causas de morte prematura e de incapacidade crônica em todo mundo. Porém, essa realidade pode ser modificada através do enfrentamento dos fatores de risco, entre eles o sedentarismo. Nesse sentido, a implementação de programas de exercícios físicos se mostra como importante ferramenta não farmacológica na prevenção e controle desses fatores de risco. Para isso, é essencial a realização de uma prescrição bem definida e personalizada, através de uma avaliação funcional por meio do teste cardiopulmonar de exercício (TCPE) e de força, com o teste de uma repetição máxima (1RM). **Objetivo:** Avaliar os efeitos do treinamento físico de 12 semanas sobre a capacidade funcional e força muscular periférica de indivíduos com fator de risco para DCVs. **Métodos:** Estudo experimental, longitudinal, prospectivo com amostra por conveniência, aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa/Faculdade de Medicina/HUCFF/ UFRJ (CAAE 47813415.8.0000.5257). Foram recrutados homens e mulheres, distribuídos entre dois grupos: treinados (n=9) e controle (n=9), com idade média de 52,17±10,09 anos e IMC de 31,29±4,66 kg/m² e que apresentavam um ou mais fatores de risco para DCVs, sendo o mais prevalente o sedentarismo. Os voluntários foram submetidos a uma avaliação inicial e uma avaliação funcional, através da realização do TCPE e do teste de 1RM, com intervalo de 48 horas entre os testes. Mediante as avaliações, foi implementado o treinamento combinado (TC) associando exercícios aeróbicos realizados em cicloergômetro com duração de 30 minutos, cuja intensidade foi determinada limiar anaeróbico ventilatório (LAV), 5 minutos com intensidade de 40% da FC, os 20 minutos de treinamento a 100% da FC e os 5 minutos de desaceleração a 40% da FC no momento do LAV. Já com relação ao exercício de força, a intensidade das cargas foi ajustada e reavaliada semanalmente de acordo com o teste de 1 RM. O TC foi realizado com uma frequência de 2 vezes na semana, durante 3 meses. Após intervenção, ambos os grupos foram reavaliados, com a execução do teste de 1 RM apenas para o grupo treinado. **Resultados:** Foram encontradas diferenças significativas nas variáveis: tempo (s)-467,33±212,45 vs 580,0± 213,81, carga (w)-91,11±35,42 vs 108,89±35,42, Ventilação (L/min) - 28,22±10,27 vs 34,34 ±8,58, VO₂ (L)-1,21 ±0,46 vs 1,24 ±0,30, VCO₂ (L)- 1,19± 0,46 vs 1,48 ±0,45, quociente respiratório (RQ)-0,98 ± 0,08 vs 1,18 ± 0,13† e FeCO₂ (%) - 4,30 ± 0,68 vs 4,29 ± 0,61 no TCPE, para os grupos treinados e controle. Com relação ao teste de 1 RM, após 12 semanas foi observada diferença significativa na força muscular periférica tanto para o agachamento quanto para a puxada aberta no pulley para o grupo treinado. **Conclusão:** O TC de 12 semanas promoveu melhora na capacidade funcional e ganhos na força muscular periférica em indivíduos com fatores de risco para doença cardiovascular.

BIBLIOGRAFIA: 1. AGUIAR, R. E. M. et al. Effects of Concurrent Training on Morphofunctional Parameters and Blood Pressure in Hypertensive Women. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 25, n. 3, p. 60, 2017. 2. ARAUJO, J. M. M. et al. Efeitos do treinamento resistido e do treinamento combinado sobre os níveis pressóricos de portadores de hipertensão arterial sistêmica. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 7081-7089, 2020. 3. BARROSO, W. K. S. et al. Brazilian guidelines of hypertension - 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5254**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE VIA DE PARTO E AMAMENTAÇÃO ATÉ O PRIMEIRO ANO DE VIDA**

AUTOR(ES) : **JULIANA MORAES FERREIRA,VITORIA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE ELISA PECORARI**

RESUMO:

Introdução: O contato pele a pele e o aleitamento materno (AM) na primeira hora de vida é padrão-ouro nas ações assistenciais no pós-parto, uma vez que favorece sua continuidade.¹ Entretanto, estudos associam o início tardio da amamentação às práticas assistenciais muitas vezes utilizadas no parto cesáreo.² **Objetivos:** Identificar na literatura achados que abordem a relação entre via de parto e possíveis desfechos no aleitamento materno e sua manutenção durante o primeiro ano de vida. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores: "aleitamento materno", "parto", "cesárea" e "parto normal", publicados de 2012 a 2022 e disponíveis na íntegra. Entende-se aleitamento materno e amamentação quando a criança recebe somente o leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos.³ Como critério de exclusão: estudos que não abordassem o aleitamento materno, ou que o abordaram na perspectiva de morbidades, revisões sistemáticas, relatos de vivência, estudos fora do período estabelecido na presente pesquisa e que não estivessem disponíveis na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 143 artigos, após a leitura dos resumos foram excluídos 135 artigos, sendo selecionados 8 que atendiam aos critérios e objetivos deste estudo. Quanto à metodologia, 1 estudo de coorte, 1 transversal aninhado em coorte, 5 transversais-quantitativos e 1 descritivo-exploratório. Identificou-se que o aleitamento materno (AM) na primeira hora de vida foi predominante entre mulheres que tiveram parto normal. Um artigo apontou ausência de associação entre a cesárea eletiva e os desfechos do AME no primeiro ano de vida. **Conclusão:** Foi observado neste estudo que há maior dificuldade no aleitamento na primeira hora de vida entre mães que tiveram parto cesáreo, entretanto não houve associação do tipo de parto à sua manutenção no primeiro ano de vida. É necessário a promoção de práticas assistenciais que favoreçam o AM precoce nesta modalidade de parto.

BIBLIOGRAFIA: 1. CAPUTO NETO, M. Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno. Secretaria de Estado da Saúde. Banco de Leite Humano de Londrina. IBFAN Brasil. Sociedade Paranaense de Pediatria. Paraná, 2013. 2. BINNS C, et al. Os benefícios de longo prazo da amamentação para a saúde pública. Asia Pacific Journal of Public Health, 2016; 28(1): 7-14 3. Organização Mundial de Saúde - OMS. Maternidade segura. Assistência a parto normal: um guia prático. [Internet] Genebra: OMS, 1996[cited 2017 Feb 4]. Available from: <http://abenfo.redesindical.com.br/materias.php?subcategoriald=2&id=56&pagina=1&>

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5256**

TÍTULO: **OFICINA DE CARRETÉIS - UMA INCURSÃO SOBRE A OBRA DE IBERÊ CAMARGO**

AUTOR(ES) : **JHONATAN LUCAS DIAS COUTINHO,ANTONIO LUCAS MENDONCA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA DE ALMEIDA COELHO**

RESUMO:

A proposta desta oficina tem como objeto de estudo a obra de Iberê Camargo, importante artista brasileiro do século XX que consolidou o abstracionismo expressionista com sua obra Carretéis. Sendo um dos estudos do Projeto Faz e Acontece, foi elaborada esta oficina que tem por objetivo levar os oficinairos a experimentar, exercitar a expressão e a comunicação corporal em artes visuais articulando a percepção, a imaginação, a sensibilidade e a apreciação sobre as pinturas. Vivenciando assim a relação da prática com o locus criativo e de inovação que podem e devem perpassar as atividades acadêmicas. Experimentar a criação em artes visuais e corporais de modo individual, coletivo e colaborativo explorando diferentes materiais.

A metodologia parte da percepção e análise da serie carretéis se utilizando da imaginação e da criatividade de forma transdisciplinar envolvendo atividades como desenho, pintura, modelagem e de técnicas para educar o olhar para aprender ver, partindo de experiências estéticas e sensoriais. Os participantes serão levados a identificar a expressividade na pintura, percebendo a relação conteúdo forma e utilizar a linguagem corporal para elaborar atividades e produtos artísticos cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar o repertório imagético, registrando por meio da linguagem oral ou escrita o seu processo de produção e reflexão encontrando meios de transformar o conteúdo da uma imagem em forma expressiva corporal e subjetivamente. Também serão levados a reconhecer e vivenciar diversos recursos nos processos de criação artística.

Como resultado, esperamos que os participantes descubram diferentes concepções e correlacionem as imagens ao tema proposto e consigam diferenciar figuração de abstração. Também utilizem os materiais propostos de diferentes maneiras utilizando sua criatividade e imaginação.

BIBLIOGRAFIA: Cultural, Instituto Itaú. «Iberê Camargo». Enciclopédia Itaú Cultural. Consultado em 30 de abril de 2022 Siqueira, Vera Beatriz. Iberê Camargo -origem e destino. editora Cosac Naify lavelberg Rosa. Projeto Presente Arte . 5ª ed. São Paulo , 2017. Moderna

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5260**

TÍTULO: **ABORDAGEM QUIMIOTAXONÔMICA SOBRE A ATIVIDADE ANTILEISHMANIA DE PRODUTOS NATURAIS**

AUTOR(ES) : **ENZO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA ISABEL SAMPAIO DOS SANTOS**

RESUMO:

A quimiosistemática micromolecular é um ramo da Sistemática Vegetal que vem sendo utilizada como ferramenta para o estudo da química de produtos naturais, para a busca racional de novas moléculas bioativas, para inferir relações taxonômicas e posicionamentos evolutivos entre os taxons vegetais, dentre outras aplicações (KAPLAN et al., 2010). A leishmaniose é uma doença negligenciada, causada por cerca de 20 espécies de parasitas protozoários pertencentes ao gênero *Leishmania* e é transmitida ao homem por mais de 30 espécies diferentes de flebotomíneos (LEON & TORRES-SANTOS, 2017). Este trabalho tem como objetivo identificar novas fontes vegetais na bioprospecção de moléculas leishmanicidas. Essa pesquisa é de viés qualitativo, a partir da técnica de análise documental, observadas fontes primárias e secundárias. Os dados químicos (classes e subclasses químicas de produtos naturais, substâncias químicas), botânicos (Ordem e Família Botânica, padronizados via sistema de classificação botânica APG IV), antiparasitários (espécies de *Leishmania*, forma de *Leishmania* e IC50) e origem geográfica das espécies de plantas selecionadas. Os dados foram coletados inicialmente na base de dados online Sci-Finder com as seguintes palavras-chave: "natural products OR plants" AND "Leishmania OR Leishmaniasis OR anti-leishmania" AND "IC50" e foram utilizados somente os artigos originais. As principais bases utilizadas para acessar os artigos foram PUBMED, Science Direct e Scielo e o acesso foi realizado através da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe) e do portal CAPES. Os dados obtidos, segundo a metodologia quimiosistemática (KAPLAN, 2010), foram digitados em planilha eletrônica do programa Microsoft Excel e foram tratados utilizando códigos em Visual Basics (VBA). No que se refere aos dados quimiosistemáticos, os resultados preliminares mostraram um maior número de ocorrência das ordens Lamiales, Asterales, Piperales, Fabales e Sapindales. Já a nível de família, os maiores números de ocorrência foram Asteraceae, Piperaceae, Fabaceae, Lamiaceae e Rutaceae. Os dados geográficos mostraram uma predominância significativa no Brasil (200), na Bolívia (74), na Turquia (57) e no Irã (54). A espécie mais estudada foram *Leishmania* (*L*) *donovani*, *L*. (*L*) *amazonenses* e *L*. (*L*) *infantum*. A classe de produto natural que teve maior ocorrência contra a *L*. *donovani* foram os terpenoides com 105. Dentre eles, 31 diterpenos, 24 triterpenos, 18 sesquiterpenos e 28 monoterpenos, sendo 17 iridoides. É possível, portanto, afirmar que metabólitos secundários das espécies pertencentes a Lamiales (Lamiaceae) e Asterales (Asteraceae) apresentam maior potencial atividade antileishmaniana.

BIBLIOGRAFIA: GROUP, The Angiosperm Phylogeny. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: apg iv. Botanical Journal Of The Linnean Society, [S.L.], v. 181, n. 1, p. 1-20, 24 mar. 2016. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1111/boj.12385>. KAPLAN, M.A.C.; ABREU, H.S.; LIMA, H.R.P.; SOARES, G. (Org.). Abordagem Quimiosistemática e Evolução Química de Fanerógamas. 2010, Seropédica: EDUR, 317p. LEON, L. & TORRES-SANTOS, E.C. (Orgs.). Different aspects on chemotherapy of trypanosomatids. 2017, Nova York: Nova Science Publishers, 240

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5263**

TÍTULO: **PROMOÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 E INFLUENZA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **LUÍSA DE GOVÊA ARAUJO, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, VICTOR AKIRA OTA, HELENA TOLEDO SCHEID, MARIANA FREIRE CAMPOS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ, BIANCA ORTIZ DA SILVA, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

Introdução: A vacinação infantil para COVID-19 no Brasil foi iniciada em junho de 2021 com a aprovação pela ANVISA da vacina Pfizer para a faixa etária de 12 a 17 anos. A aprovação da imunização infantil ocorreu de forma concomitante à divulgação em massa de informações falsas sobre os seus efeitos adversos, o que gerou questionamentos e desestímulo à adesão de pais e responsáveis. Levantamento da direção do Colégio de Aplicação (CAp) da UFRJ mostrou que 211 (30%) dos 704 alunos não tinham apresentado comprovante de vacinação atualizado. Diante desse cenário, o desenvolvimento de estratégias de promoção à vacinação com o fornecimento de informação técnica por acadêmicos de enfermagem e medicina sob supervisão da equipe médica teve como principal objetivo a ampliação da taxa de vacinação de discentes e de profissionais do Colégio de Aplicação da UFRJ.

Material e métodos: Foram realizadas duas visitas ao Colégio de Aplicação da UFRJ visando promover a vacinação de COVID-19 e Influenza de discentes, docentes e demais membros da comunidade escolar. A estratégia utilizada incluiu inicialmente uma reunião virtual com pais e responsáveis na qual foi realizada uma palestra sobre a importância da vacinação e esclarecimento de dúvidas sobre efeitos colaterais. Presencialmente foram fornecidas orientações a todos os alunos do ensino médio sobre a importância da vacinação e da implementação das medidas de prevenção da transmissão da COVID-19. A vacinação dos grupos de discentes menores de 18 anos foi realizada com a concordância de pais e/ou responsáveis através de termo de consentimento.

Resultados: Foram vacinadas 26 crianças com idade média de 11 anos (6 a 17 anos) que receberam os imunizantes da Coronavac e Pfizer. Dessas, 25 completaram esquema vacinal de duas doses e 1 realizou dose de reforço. Dentre os profissionais (estagiários e equipe pedagógica da escola), foram vacinados 62 indivíduos, com aplicação de 17 doses de reforço com o imunizante da Pfizer e 47 doses de Influenza.

Discussão/Conclusão: O desenvolvimento de atividades de promoção de saúde no âmbito escolar configura-se como uma importante estratégia de saúde pública para ampliar a adesão em atividades de vacinação em crianças e adolescentes. Ao incluir pais, responsáveis e equipe pedagógica, possibilita a formação de uma rede de apoio para a discussão e difusão de informações técnicas capaz de diminuir a disseminação de falsas informações para a comunidade. A inserção dessa atividade no âmbito da escola promoveu também a adesão dos profissionais a estratégia e fomentou o interesse das crianças e dos adolescentes, onde eles puderam tirar suas dúvidas de forma acessível com os profissionais de saúde, bem como utilizar-se da rede de apoio do meio escolar para enfrentar seus anseios frente à vacinação.

BIBLIOGRAFIA: UOL NOTÍCIAS. Covid: Nenhuma criança ou adolescente morreu por conta da vacina, diz Saúde. 28 abr. 2022. FIOCRUZ. Covid-19: Fiocruz divulga resultados do estudo VacinaKids. 18 jan. 2022. AGÊNCIA SENADO. Vacinação infantil despenca no país e epidemias graves ameaçam voltar. 20 maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5264**

TÍTULO: **O EFEITO DA MÚSICA SOBRE O AFETO EM UM PROTOCOLO DE EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE**

AUTOR(ES) : **NATÁLIA KOSTEK DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

Introdução: Segundo (WILLIAMS; DUNSIGER; CICCULO; LEWIS *et al.*, 2008), as respostas afetivas predizem a adesão ao exercício físico. Os protocolos de exercícios intervalados de alta intensidade possuem volumes menores do que os de exercícios contínuos e, portanto, poderiam ser considerados mais adequados à promoção da adesão (GILLEN; GIBALA, 2018). Entretanto, as respostas afetivas a protocolos intervalados tendem a ser negativas, em especial durante os estímulos. Sendo assim, estratégias dissociativas como a música e vídeo podem ser interessantes estratégias para se regular a via cognitiva da resposta afetiva e gerar respostas afetivas mais positivas em protocolos intervalados (JONES; KARAGEORGHIS; EKKEKAKIS, 2014). **Objetivo:** o presente estudo teve como objetivo investigar o afeto no exercício intervalado de alta intensidade, de duas maneiras: com e sem música. **Métodos:** sete homens de 20 a 40 anos ativos foram ao laboratório para coleta do consumo máximo de oxigênio (VO_{2Max}) e familiarização com o protocolo Wingate, conforme apresentado no projeto submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 53479621.6.0000.5257). Nas duas visitas seguintes fizeram o protocolo intervalado baseado no Wingate, em que os participantes deveriam pedalar por 30s, a todo esforço, com uma carga de 7.5% da massa corporal e recuperar por 4 min, sem carga e em uma velocidade de 60 RPM, com e sem música de forma randomizada. Foram coletadas a escala de sensação (FS) e a escala de ativação (FAS), nos momentos antes, durante e depois do teste. Foi realizada uma ANOVA two-way de medidas repetidas, com entrada para condição (música X controle) e momento (pré x durante x após). As correções de Bonferroni foram aplicadas para múltiplas comparações e o nível de significância foi de $p \leq 0,05$. **Resultados:** não houve interação condição x momento para FS ($p > 0,05$) nem para condição ($p > 0,05$) mas houve efeito principal para momento ($p < 0,01$; $h^2 = 0,487$). Não foi encontrada interação condição x momento para FAS ($p > 0,05$) e nem efeito principal para condição ($p > 0,05$), mas foi encontrado efeito principal para momento ($p < 0,01$; $h^2 = 0,674$). **Considerações Parciais:** a música não foi capaz de promover uma resposta afetiva positiva durante o exercício intervalado de alta intensidade.

BIBLIOGRAFIA: GILLEN, J. B.; GIBALA, M. J. Interval training: a time-efficient exercise strategy to improve cardiometabolic health. *Appl Physiol Nutr Metab*, 43, n. 10, p. iii-iv, 10 2018. JONES, L.; KARAGEORGHIS, C. I.; EKKEKAKIS, P. Can high-intensity exercise be more pleasant?: attentional dissociation using music and video. *J Sport Exerc Psychol*, 36, n. 5, p. 528-541, 10 2014. WILLIAMS, D. M.; DUNSIGER, S.; CICCULO, J. T.; LEWIS, B. A. et al. Acute Affective Response to a Moderate-intensity Exercise Stimulus Predicts Physical Activity Participation 6 and 12 Months Later. *Psychol Sport Exerc*, 9, n. 3, p. 231-245, May 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5270**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO ONLINE SOBRE OS EFEITOS, CONSUMO E USO DE FLUORETOS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS: UMA AVALIAÇÃO PSICOMÉTRICA**

AUTOR(ES) : **KENDERSON SANTOS, LUCAS ALVES JURAL, ANA BEATRIZ ALONSO CHEVITARESE CARDINALI, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, DÉBORAH RACKEL CAUDSAS ROCHA GASPAR, MATHEUS DE FRANÇA PERAZZO, JAIME APARECIDO CURY**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLE MAIA**

RESUMO:

Por muitos anos, a aplicação tópica de fluoretos no controle e prevenção da cárie dentária tem sido amplamente utilizada. Seu uso, tanto sob a forma de autocuidado, quanto no âmbito profissional, visa a manutenção da integridade da estrutura dental e a prevenção da doença cárie. No entanto, não é raro nos depararmos com notícias sem embasamento científico circulando em redes sociais e demais vias de comunicação virtual. Isso requer do cirurgião-dentista um bom conhecimento a respeito dos efeitos, consumo de alimentos e uso de produtos fluoretados disponíveis atualmente no mercado brasileiro para esclarecer à população sobre essas "notícias falsas". Nesse sentido, este estudo teve o objetivo de avaliar as propriedades psicométricas do questionário referente ao conhecimento sobre fontes de flúor e práticas para uso e consumo de pasta de dente fluoretada por parte de dentistas do Brasil. Para isso, um questionário virtual foi elaborado e validado por experts na área com o intuito de avaliar a evidência de validade de conteúdo do instrumento hospedado na plataforma Survey Monkey™. O questionário foi aplicado por meio de um link e disseminado para todas as regiões do país direcionando ao público de dentistas. A coleta de dados foi realizada no período entre Abril/Maio de 2022. O ajuste do modelo foi testado em um total de 456 dentistas, estudantes e profissionais de saúde bucal (média de idade: 44 anos ± 12) por meio da Análise Fatorial Confirmatória (AFC) unidimensional com indicadores categóricos. Medidas externas de validação foram representadas por questões relacionadas aos dados sociodemográficos, conhecimento sobre fontes de flúor e as práticas para uso e o consumo de pasta fluoretada. Na análise fatorial foram incluídas 13 perguntas. Como resultados, percebeu-se que o modelo apresentou adequados ajustes na AFC e teve representação do construto de acordo com a base teórica sobre fluoretos. O questionário foi psicometricamente adequado para ser usado no contexto brasileiro e as evidências de sua estrutura interna confirmaram sua base teórica para mensurar os conhecimentos e percepções sobre a utilização de fluoretos pelos dentistas, estudantes e profissionais de saúde bucal.

O autor, coautores e orientadores se debruçaram em todas as etapas para construção, aplicação e análise de dados do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: KOZLOWSKI FC, PEREIRA AC. Métodos de utilização de flúor sistêmico. In: Pereira AC, organizador. *Odontologia em saúde coletiva*. Porto Alegre: Editora Artmed; 2003. p. 265-74. HELLWIG, E. & LENNON, A.M. Flúor sistêmico versus tópico. *Caries Res*. V. 38, 258-62, 2004. VIEGAS, A. R.; VIEGAS, L.; CASTELLANOS, R. A. Fluoretação da água de abastecimento público. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, São Paulo, v. 41, n. 4, 1987, p.2002-2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5272**

TÍTULO: **UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO DE TROCA DE IMAGENS (PECS) NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PRIMÁRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA).**

AUTOR(ES) : **GABRIELA TEIXEIRA ALVES,VANESSA DE SOUZA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE COELHO FERREIRA LOTITO,GLORIA FERNANDA CASTRO**

RESUMO:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento, baseado em déficits de interação social recíproca, comunicação, e padrões restritos e repetitivos de comportamento, atividades e interesses. O conhecimento de que cerca de um terço dos autistas são não verbais ou demonstram mínima verbalização trouxeram a necessidade da implementação de métodos alternativos de comunicação para sucesso do tratamento odontológico minimamente invasivo. Com a necessidade de melhorar a comunicação do dentista o objetivo do presente trabalho foi elaborar a confecção de cards odontológicos por intermédio do sistema de PECS (Picture Exchange Communication System) para facilitar o manejo comportamental de pacientes com TEA não verbais, baseada em uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca bibliográfica no Pubmed, sem restrição de data e idioma, onde foram incluídos estudos observacionais e de intervenção que abordassem a utilização do sistema de PECS em pacientes portadores de TEA. A partir do que foi encontrado na literatura organizou-se um passo a passo para a construção dos cards: etapa 1- escolha das principais imagens que precisam ser comunicadas; etapa 2 - escolha das imagens que servem de parâmetro, ou seja, que sejam de correspondência; etapa 3 - a escolha do desenhista e a utilização de desenho como referência; etapa 4 - o uso do CANVA para a construção das imagens; etapa 5 - impressão dos cards em papel fotográfico. Foram confeccionados 9 cards, por meio do aplicativo CANVA, com instrumentos odontológicos fazendo alusão a objetos corriqueiros de forma lúdica, visando amenizar o medo do público alvo frente a tais aparatos. De acordo com a literatura existente, os PECS podem ajudar na comunicação e que uma vez feito, precisam ser aplicados e validados para verificar ajustes.

BIBLIOGRAFIA: Spence SJ, Sharifi P, Wiznitzer M. Transtornos do espectro do autismo: triagem, diagnóstico e avaliação médica. Semin Pediatr Neurol 2004;11:186-95. American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5. Porto Alegre: Artmed; 2014. Tamahana AC, Perissinoto J. Transtornos do Espectro do Autismo - implementando estratégias para a comunicação. 1. ed. Ribeirão Preto: BookToy; 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5280**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO EFEITO TERAPÊUTICO DE CÉLULAS ESTROMAIS MESENQUIMAIS HUMANAS, DE GELEIA DE WHARTON, ADMINISTRADAS POR VIA INTRAPERITONEAL EM MODELO ANIMAL DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO.**

AUTOR(ES) : **ANANDA DE OLIVEIRA CAMPOS,LETICIA THIEMY LABURU,POLIANA PIRES DE OLIVEIRA,CAROLINA PINHAO,JULIANA FERREIRA VASQUES**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a segunda maior causa de mortes no mundo, em que o AVE Hemorrágico (AVEH), um tipo de AVE, é caracterizado pela alta morbimortalidade e, por isso, é um objeto de estudo e de discussão ímpar em saúde pública. Em razão do manejo dessa doença consistir apenas em medidas de suporte, o desenvolvimento de novas terapias é imprescindível e urgente. A medicina regenerativa se apresenta, então, como uma possibilidade promissora de abordagem terapêutica para o AVEH, sendo a terapia com células-tronco mesenquimais da geleia de Wharton de cordão umbilical humano a base deste estudo, que visa avaliar o potencial terapêutico dessas células e estabelecer uma via de administração que permita otimizar esse tratamento e, futuramente, transladá-lo para a clínica. Para isso, são utilizados ratos machos Wistar, nos quais a hemorragia é induzida por meio de injeção de colagenase bacteriana no estriado, região do encéfalo, predominantemente, afetada pela doença em humanos. Logo, esses animais manifestam prejuízo neuropsicomotor, avaliado ao longo de 28 dias, por meio de testes funcionais. 24h horas após a cirurgia, esses animais são randomizados para receber veículo (DMEM-F12) ou células, pela via intraperitoneal. Além disso, há um grupo sham, no qual os animais recebem injeção de solução salina no estriado, não evoluindo, assim, com hemorragia e distúrbios funcionais. Até o momento, foram estabelecidos protocolos para os testes funcionais e para o melhor desempenho na cirurgia, com a finalidade de obtenção de modelos experimentais mais reprodutíveis e cujo dano funcional se correlacione bem com a concentração de colagenase utilizada. Também estão sendo desenvolvidas análises histológicas, por coloração de tionina e por imuno-histoquímica. No EBS, um teste de assimetria, os animais do grupo veículo (n=10) demonstram percentuais superiores a 70% de preferência por movimentar o corpo para o lado contralateral à lesão 24 horas após a cirurgia, o que se maximiza com 07 dias, incapazes de alcançar novamente a performance do grupo sham (que se movimenta 50% para ambos os lados) ao final dos 28 dias. Em contrapartida, o grupo célula (n=4) não apresenta diferença estatística significativa em relação ao grupo sham (n=9) em nenhum dos pontos de análise funcional. No Rotarod, um teste de coordenação motora e equilíbrio, os animais do grupo veículo apresentam uma redução significativa do tempo de latência para a queda no terceiro dia após a cirurgia. Este retrocesso motor se acentua após uma semana e é constatada uma recuperação pouco expressiva a cada semana, de modo que, até o último dia de análise, os animais do grupo veículo apresentam diferença estatística significativa (p<0,05) em relação ao grupo sham. Mais uma vez, o grupo célula se destaca com resultados praticamente indistinguíveis em relação ao grupo sham em todos os dias de análise, pós indução do AVC.

BIBLIOGRAFIA: 1) HEMPHILL, J. C. et al. Guidelines for the Management of Spontaneous Intracerebral Hemorrhage: A Guideline for Healthcare Professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. Stroke, v. 46, n. 7, p. 2032-2060, 2015. 2) KATAN, M.; LUFT, A. Global Burden of Stroke. Seminars in Neurology, v. 38, p. 208-211, 2018. 3) BASHANOV et al, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5283**

TÍTULO: **DA SOLIDÃO AO AQUILOMBAMENTO: BREVE ANÁLISE SOBRE AS COMPLEXIDADES DA EXPERIÊNCIA DA MULHER NEGRA NA ACADEMIA**

AUTOR(ES) : **HELLEN FREITAS FERREIRA, MAYANA RIBEIRO MONTENARIO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA, LUCIANA FERRARI ESPÍNDOLA CABRAL**

RESUMO:

A Lei n. 12.990, de 9 de junho de 2014, estabelece que 20% das vagas oferecidas aos alunos nas universidades sejam reservadas a autodeclarados negros ou pardos e na Universidade Federal do Rio de Janeiro, desde 2018, as ações afirmativas étnico-raciais para docentes é uma realidade, entretanto, apesar da Lei, notamos nos campus da universidade a forte ausência de profissionais negros. Desta forma, percebe-se que a ausência de mulheres negras em posição de poder, apontada por Sueli Carneiro (2015), alcança o ambiente universitário. Elas são minoria em cargos de docência e gestão (SOUZA et al, 2021). A falta de representatividade nesse ambiente se traduz em impactos na saúde mental de alunas (DOS ANJOS BORBA et al, 2019) e é consequência direta do racismo institucional no ambiente acadêmico. Por isso, este trabalho busca compreender a percepção de estudantes negras durante a graduação sobre aquilombamento e saúde mental. A partir do referencial teórico de bell hooks, pretende-se analisar a formação de grupos - aquilombamentos - de mulheres negras. Metodologicamente, nossa pesquisa analisará a experiência de estudantes negras de graduação integrantes dos Projetos de Extensão "Mulheres Negras Fazendo Ciência" (MNFC) e "As incríveis cientistas negras: educação, divulgação e popularização da ciência", desenvolvidos numa parceria entre o Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e o Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os dois Projetos atuam em conjunto e estão focados na formação de meninas e jovens negras para a atuação como cientistas, através de diversas ações como rodas de leitura, debates, produção de material didático e oficinas pedagógicas. Para a realização desta pesquisa, ainda em desenvolvimento, coletamos dados textuais através de entrevistas com as graduandas dos Projetos de Extensão. Os dados coletados serão analisados através da metodologia de análise temática de conteúdo. Além disso, pretende-se relacionar tais dados aos referenciais teóricos e estudos de outras pesquisadoras negras como Neusa Santos Souza, que se propõe a pensar, a partir da psicanálise, como a pessoa negra, ao encontrar a falta de identificação nos espaços, tende a perder a sua identidade (SOUZA, 1990). Nossa hipótese é que os resultados apontarão a singularidade da vivência da mulher negra, mas também como a questão da representatividade é necessária para a permanência que se repete nestas experiências individuais. Acreditamos que os resultados também indicarão como, no processo de ensino-aprendizagem, o afeto, a identificação e o acolhimento precisam estar presentes (hooks, 2020). Compreendendo que o ambiente universitário é um local onde a subjetivação dos corpos negros se faz presente, os resultados devem apontar a necessidade de coletividade como estratégia de sobrevivência.

BIBLIOGRAFIA: hooks, Bell. Ensinando Pensamento Crítico. Trad. LIB NIO, Bhuvni. Editora Elefante, 2020. SOUZA, N.S. Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social. Rio de Janeiro: Graal, 1990. SOUSA, Ana Lucia Nunes de et al. Professoras negras na pós-graduação em saúde: entre o racismo estrutural e a feminização do cuidado. Saúde em Debate, v. 45, p. 13-26, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5284**

TÍTULO: **OFICINA SOBRE SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA FACULDADE DE MEDICINA: SENSIBILIZAÇÃO E PREPARO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

AUTOR(ES) : **BRUNA RODRIGUES CEZÁRIO LEAL, JOAO PEDRO CORTEZ ATALLAH HAUN, BEATRIZ LOHANA LIMA DA SILVA, GUILHERME BRANDAO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **EROTILDES MARIA LEAL**

RESUMO:

A universalidade, a integralidade e a equidade são princípios que devem nortear ações e acesso à saúde no Sistema Único de Saúde. Políticas públicas que considerem os marcadores sociais na produção das desigualdades em saúde são imprescindíveis para se assegurar tais princípios, em especial nos grupos vulneráveis. Nesse sentido, identificar demandas específicas da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/Travestis, Queer, Intersexo, Assexuais e outros (LGBTQIA+) amplia a garantia do direito fundamental à saúde. A cisheteronormatividade institucionalizada e consequente discriminação, constrangimento, estigma e falta de capacitação profissional adequada, entretanto, afastam essa população dos serviços de saúde e precariza suas vidas. Sensibilizar profissionais de saúde para as necessidades dessa população é essencial para garantir o direito à saúde. O currículo da graduação médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, e de outros cursos médicos, apresenta déficit no ensino do tema. Gênero, sexualidade e diversidade são conteúdos pontuais. Nesse contexto, foi criado, em 2016, o Grupo de Trabalho sobre Saúde da população LGBTQIA+ da Faculdade de Medicina da UFRJ, composto por alunes autodeclarados LGBTQIA+ e orientado por professoras do curso médico. Transformado em extensão universitária aberta a alunes dos cursos de saúde, esse coletivo oferece oficinas sobre saúde da população LGBTQIA+ ao curso médico e a profissionais de serviços de saúde. O objetivo é a sensibilização e apresentação de ferramentas para um cuidado em saúde sensível à experiência vivida. A dupla expertise - científica e vivencial - dos alunes responsáveis assegura o seu protagonismo na organização da atividade. Sob a insígnia "nada sobre nós, sem nós", a transmissão da centralidade da experiência vivida na construção do cuidado em saúde é potencializada. A Lgbtphobia ganha visibilidade como determinante das desigualdades sociais em saúde para esse grupo. A oficina sofreu adaptações. Hoje centra-se na discussão dos cuidados aos problemas de saúde experimentados por pessoas LGBT, prevalentes no cenário da Atenção Primária à Saúde - APS. A síntese dessa reflexão é devolvida ao coletivo dos participantes. Práticas em saúde, sensíveis às experiências de cada um dos grupos que compõem a população LGBT, são apresentadas. Dúvidas são debatidas e a oficina avaliada oralmente e via questionário. A atividade tem participação ativa dos alunes e duração de 4 horas. Mudanças são implementadas a partir dos feedbacks das avaliações. Após a análise das avaliações, concluiu-se que os objetivos foram alcançados, mas evidencia-se a necessidade de maior tempo para o tema, presente apenas no internato integrado Saúde mental/Medicina de família e Comunidade/Saúde coletiva. Persiste o desafio de inclusão longitudinal no currículo e ampliação de conhecimento e prática em saúde sensível à experiência vivida por pessoas LGBTQIA+.

BIBLIOGRAFIA: 1 - Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2013 [acesso 2022 Set 20]. 32 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf 2 - Hatzenbuehler ML. Structural Stigma and the Health of Lesbian, Gay, and Bisexual Populations. Curr Dir Psychol Sci [Internet]. 2014 Apr [acesso 2018 Set 23];23(2):127-32. <https://doi.org/10.1177/0963721414523775>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5288**

TÍTULO: **DESENHO E SÍNTESE DE NOVOS DERIVADOS HETEROCÍCLICOS MODULADORES DA AGREGAÇÃO DA PROTEÍNA ALFA-SINUCLÉINA.**

AUTOR(ES) : **GUILHERME FERREIRA DE CASTRO, MICHELE RODRIGUES**

ORIENTADOR(ES): **ANA CAROLINA RENNÓ SODERO, YRAIMA CORDEIRO, MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA**

RESUMO:

A etiologia da Doença de Parkinson (DP) não é totalmente compreendida, envolvendo a participação de fatores ambientais e genéticos. A despeito disso, já é bem estabelecido que a DP é caracterizada pela presença de agregados proteicos insolúveis constituídos majoritariamente por alfa-sinucleína no sistema nervoso central (SNC), os quais são

denominados Corpos de Lewy e estão diretamente associados ao dano neuronal.¹ A alfa-sinucleína é uma proteína pré-sináptica abundante constituída por 140 aminoácidos que, em condições patológicas, sofre alterações conformacionais que culminam em sua agregação e

deposição no tecido neuronal.² Estudos prévios realizados pelo nosso grupo de pesquisa permitiram a identificação de derivados 7-cloro-4-hidrazonil-quinolinas como inibidores da agregação desta proteína alvo, destacando-se como mais promissores RPJ06 e RPJ10, respectivamente, os quais reduziram a agregação da alfa-sinucleína (alfa-syn WT) no ensaio de RT-QuIC e não causaram redução significativa da viabilidade celular em células de neuroblastoma murinho N2a.

Neste contexto, no âmbito de uma linha de pesquisa que visa à obtenção de novos candidatos a fármacos para tratamento da Doença de Parkinson, serão descritos neste trabalho o planejamento e a síntese de uma nova série de derivados heterocíclicos quinolínicos substituídos como inibidores da agregação da proteína alvo alfa-sinucleína. Os novos derivados foram idealizados pela aplicação da estratégia de modificação molecular da Química Medicinal conhecida como bioisosterismo, a partir dos protótipos heterocíclicos previamente identificados em nosso grupo de pesquisa, visando à otimização de sua atividade inibitória e a identificação de um novo padrão estrutural para modulação do referido alvo terapêutico.

A metodologia sintética será baseada naquela previamente desenvolvida para a obtenção dos protótipos RPJ-06 e RPJ-10, empregando-se uma etapa-chave de condensação catalisada por ácido clorídrico (HCl) a partir de aldeídos substituídos e do intermediário-chave heteroaril-

hidrazínico, em uma reação de formação de imina (base de Schiff).³ O intermediário-chave heteroaril-hidrazínico, por sua vez, é sintetizado em uma reação de substituição nucleofílica aromática (SNAr) regioseletiva, entre a hidrazina e a 4,7-dicloroquinolina. Todas as estruturas sintetizadas serão devidamente caracterizadas por métodos físicos de análises, como RMN 1H, HRMS e HPLC. Os resultados ainda encontram-se em estágio inicial de obtenção, uma vez que a bolsa de iniciação científica PIBIC-UFRJ do aluno Guilherme Ferreira de Castro foi implementada há apenas 20 dias. A aluna Michele Rodrigues da Silva contribuirá como coautora do trabalho uma vez que é bolsista IC-FAPERJ em projeto com metodologia sintética relacionada à utilizada no presente projeto.

BIBLIOGRAFIA: 1. Florentino, M. Progressos na compreensão do desenvolvimento da Doença de Parkinson. Resenha Espaço Alexandria UFRJ, 2020. 2. Janda E. et al. Molecular Neurobiology 2012: 46: 639-661. 3. Soubhye et al., ACS Med. Chem. Lett. 2017, 8: 206-210.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5294**

TÍTULO: **SÁBADO DA CIÊNCIA: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

AUTOR(ES) : **ANNA JULIA JIMENEZ FIUZA, THATIANA ANTUNES VIEIRA DA SILVA, MARIANA DE SOUZA ELYSIO, HUGO SILVA DE SOUSA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

O Sábado da Ciência (SDC) é um evento de divulgação científica, promovido pelo Espaço Ciência Viva (ECV), que ocorre uma vez por mês com temáticas diversas, propondo atividades lúdicas e interativas aos visitantes, de forma gratuita. Sendo o ECV um local que promove a ciência desde 1982, os SDCs geram um mecanismo de interação bidirecional entre a universidade e a sociedade que permite, por um lado, a divulgação das atividades de pesquisa desenvolvidas na universidade e, a criação de um canal pelo qual o cientista e futuros profissionais possam conhecer e interagir diretamente com a sociedade (PAULA et al., 2014). De 2013 até o ano de 2019 foram produzidos 63 Sábados da Ciência, envolvendo os mais variados temas de forma transdisciplinar. Foi alcançado um público de 21 mil visitantes, com o auxílio de 3080 colaboradores, dentre eles pesquisadores de diversas áreas, alunos de graduação, pós-graduação e estudantes do ensino médio. Devido a pandemia da COVID-19 o espaço permaneceu sem atividades presenciais para o grande público de março de 2020 a agosto de 2022, período no qual foram produzidos 29 *Lives* e diversos vídeos educativos que podem ser apreciados nas mídias sociais do ECV. O primeiro Sábado da Ciência, após o período pandêmico, foi realizado em 24 de setembro de 2022, com o tema "Cultura Oceânica e Sustentabilidade", em consonância com a Década do Oceano (2021-2030). Em especial, foi trabalhado o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 14 - Vida na Água: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Este SDC contou com um total de 20 atividades e 110 mediadores e colaboradores, atingindo um público visitante de 471 pessoas e destas, 351 visitaram o ECV pela primeira vez. Uma das oficinas propostas para esse evento pelo *staff* do ECV, sob responsabilidade da autora deste resumo, em parceria com o negócio social Ciclo Orgânico foi o "Conheça uma Composteira". Essa atividade tem como objetivo discutir de forma crítica a reutilização de resíduos orgânicos para a produção de adubo e chorume, reduzindo a produção de lixo doméstico e seus impactos ao meio ambiente (SILVA et al., 2015). Para a realização da oficina foi utilizado uma composteira didática, uma composteira de garrafa PET, um minhocário contendo minhocas californianas "Eisenia fetida" e uma lupa. A partir desses materiais foi demonstrado ao público as etapas da compostagem e seu produto final, regularmente utilizado no Jardim Didático do ECV, as principais características das minhocas e o papel dessas no processo da decomposição. Também foi incentivada a construção de composteiras domésticas com materiais recicláveis. O público presente teve a oportunidade de discutir com especialistas a importância da preservação do oceano e o manejo do meio ambiente de modo sustentável, estimulando a prática de atividades capazes de diminuir o impacto ambiental gerado diariamente.

BIBLIOGRAFIA: PAULA, Livia de; RUIZ, Amanda; PEREIRA, Grazielle; ANDRADE, Viviane; SILVA, Robson; KURTENBACH, Eleonora. Um sábado de grandes descobertas: Um olhar acerca dos sábados da Ciência do Espaço Ciência Viva no Rio de Janeiro. *Latin American Journal Of Science Education*. Cidade do México, nov. 2014. Seção 22011, p. 1-14. SILVA, Minelly da; MARTINS, Elisete; AMARAL, William do; SILVA, Heleno da; MARTINES, Elizabeth. Compostagem: experimentação problematizadora e recurso interdisciplinar no ensino de química. *Química Nova na Escola*, São Paulo, fev. 2015. v. 37, n. 1, p. 71-81.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5298**

TÍTULO: **A FLORESTA ENCANTADA**

AUTOR(ES) : **DENILSON BERARDI DA CRUZ, PAMELA LIMA DIAS LINS, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS LIMA DE CARVALHO, LUCAS RODRIGUES CLARO, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, PEDRO CALDAS ROEDEL**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

A presente performance é um produto do projeto de ensino-pesquisa-extensão, conhecido como Teatro em Saúde. O projeto desenvolve ações educativas na modalidade lúdica-teatral para a comunidade escolar, abordando temáticas em saúde relevantes para cada público-alvo específico. Esta performance tem como público alvo crianças de 6 a 12 anos e já foi realizada algumas vezes em escolas do município do Rio de Janeiro. A peça é um musical que apresenta discussões acerca da importância do meio ambiente para a saúde, reciclagem e o combate às arboviroses. Como estratégia educativa foram adicionados ao roteiro personagens do universo infantil, como o personagem Finn do desenho "Hora de Aventura", uma bruxa, o lobo mau, o mosquito da dengue e a personificação da própria Mãe Natureza. Ademais foram elaboradas paródias acerca das temáticas descritas anteriormente a fim de facilitar a troca de saberes em saúde e possibilitar a aproximação do público-alvo. Cabe ressaltar que este musical, assim como todos os outros do projeto, apresenta 2 finais alternativos que serão escolhidos por meio de votação no momento da performance. Isto é importante para o protagonismo da plateia, além de incentivar a autonomia desta no processo de promoção da saúde. Estes são componentes importantes para a Educação Popular em Saúde, uma vez que, oportunizam a valorização das vozes da comunidade e seus saberes prévios, facilitando a produção de significado acerca da prática educativa desenvolvida. Ademais, a incorporação de elementos da cultura das crianças e a abordagem integral à saúde vão ao encontro dos atributos da Atenção Primária à Saúde propostos por Bárbara Starfield. Com base nas experiências anteriores das atividades desenvolvidas, as encenações tem como resultados detecção das necessidades em saúde da comunidade, oportunizando uma maior interação com a escola, família e comunidade, com vistas a redução dos agravos à saúde dos escolares e suas condições de higiene, bem como a melhora de ações preventivas. Além disso, as experiências acumuladas pela equipe revelam que o escolar tem uma capacidade incrível de reflexão e crítica da realidade a despeito do que muitas pessoas imaginam. Isto se revela pelo interesse, mobilização e criatividade dessas crianças durante o desenvolvimento das ações extensionistas. Cabe ressaltar que os autores envolvidos neste trabalho participaram do processo de criação do roteiro, ensaios e dramatização.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. *Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia*. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5304**

TÍTULO: **ANÁLISE DESCRITIVA SOBRE OS PACIENTES USUÁRIOS DE SISTEMAS DE PÂNCREAS ARTIFICIAL NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **GABRIELLA LOPES VENTURA, LARYSSA DA SILVA MESSIAS, TÁSSIA VIRGÍNIA DE CARVALHO OLIVEIRA, DÉBORA LOPES SOUTO, LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Para tratamento de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), o uso sistemas de infusão contínua de insulina automatizados de código aberto (AID), conhecidos como pâncreas artificial *do-it-yourself*, é crescente no Brasil, por iniciativa dos próprios pacientes. Nesse sistema, sensores de glicose e bombas de insulina são conectados a fim de permitir ajustes automáticos de entrega de insulina. Atualmente, os AIDs não são reconhecidos pelas agências reguladoras nacionais. O perfil dos usuários no Brasil, a eficácia e segurança deste sistema ainda permanecem desconhecidos.

OBJETIVOS

Descrever o perfil dos usuários de AID no Brasil, além de avaliar a qualidade do controle glicêmico destes indivíduos.

METODOLOGIA

Os dados de pacientes com AID no Brasil foram obtidos através de questionário online via AirTable®, e estes foram captados através de redes sociais. Foram coletados o tempo no alvo (entre 70 e 180 mg/dl; *time in range* ou TIR), tempo em hiperglicemia, em hipoglicemia, variabilidade de glicose em monitorização contínua de glicose (CGM) por 14 dias no líquido intersticial, além de hemoglobina glicada (HbA1c). Características clínicas e epidemiológicas foram avaliadas em questionário online.

RESULTADOS

Dos 17 usuários de AID participantes, 12 tinham ensino superior completo (70,6%), 4 ensino superior incompleto (23,5%) e 1 criança no ensino fundamental (5,9%). A média de idade e duração do DM foram de 36,4 ($\pm 13,23$) e 17,2 anos ($\pm 9,4$). Em relação ao tempo de uso do sistema: 4 usuários o utilizam há mais de dois anos (23,5%), 7 usuários entre 6 meses e 1 ano (41,2%); 6 usuários há menos de 6 meses (35,3%). Na amostra, no período de 1 ano, 4 pacientes relataram hipoglicemia severa, ou seja, aquela em que o paciente requer auxílio de terceiros; 2 pacientes com 1 hipoglicemia severa; 1 paciente com 4 hipoglicemias severas e 1 paciente com mais de 5 hipoglicemias severas. A média de TIR na amostra foi de 78,36% ($\pm 15,07\%$). A média de hipoglicemias < 70 mg/dL e < 54 mg/dl foram, respectivamente, 4,62% ($\pm 3,50$) e 1,43% ($\pm 1,52$). A média de hiperglicemia > 180 mg/dL e > 250 mg/dl foram de 17,01% ($\pm 14,43$) e 4,85 ($\pm 6,86$), respectivamente. A média da variabilidade glicêmica e HbA1c foram de 48,96 ($\pm 16,26$) e 6,89% ($\pm 0,71$), respectivamente. Na amostra, havia uma única criança, de 8 anos, usuária do sistema há menos de 6 meses, variabilidade glicêmica de 78, HbA1c de 7,8% e TIR de 45%.

CONCLUSÃO

Nos AIDs, sistemas ainda não aprovados por agências regulatórias para tratamento do DM1, a média de TIR é satisfatória, mas 17,65% dos usuários ainda apresentam TIR abaixo deste limite. O sistema parece seguro, com baixas taxas de hipoglicemias graves. Mais estudos são necessários para avaliar a segurança e eficácia destes sistemas.

BIBLIOGRAFIA: BATTELINO, Tadej et al. Clinical targets for continuous glucose monitoring data interpretation: recommendations from the international consensus on time in range. *Diabetes care*, v. 42, n. 8, p. 1593-1603, 2019. KESAVADEV, Jothydev et al. The do-it-yourself artificial pancreas: a comprehensive review. *Diabetes Therapy*, v. 11, n. 6, p. 1217-1235, 2020. JENNINGS, Peter; HUSSAIN, Sufyan. Do-it-yourself artificial pancreas systems: a review of the emerging evidence and insights for healthcare professionals. *Journal of Diabetes Science and Technology*, v. 14, n. 5, p. 868-877, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5307**

TÍTULO: **MARCADORES INFLAMATÓRIOS E HIPERTENSÃO ARTERIAL REFRACTÁRIA**

AUTOR(ES) : **LUCAS MOLON CENTURION,GABRIELE PEREIRA FONTES,CARLOS HENRIQUE JARDIM DUARTE,ISABELA ALVES SARAIVA DE SOUSA,MATHEUS HENRIQUE GONÇALVES DE SOUZA,MARCELO ANTONIO PINHEIRO BRAGA,THAIS VELARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ELIZABETH SILAID MUXFELDT**

RESUMO:

A hipertensão arterial refratária (HARef) definida com a pressão arterial (PA) não controlada apesar do uso de cinco ou mais anti-hipertensivos, incluindo a espironolactona, é considerada um fenótipo extremo da hipertensão arterial resistente (HAR). Níveis pressóricos elevados levam à estimulação do SRAA, à hiperatividade simpática e à disfunção endotelial, com consequente produção de citocinas pró-inflamatórias. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre marcadores inflamatórios e hipertensão refratária em uma coorte de hipertensos resistentes. Para tanto, foi-se utilizado um estudo transversal que avaliou hipertensos resistentes que foram submetidos à dosagem dos marcadores inflamatórios: TNF-alfa, MCP-1, E-selectina e PAI-1. Um total de 62 (14,6%) pacientes tiveram diagnósticos de HA refratária. Foram registradas as características sociodemográficas, as medidas antropométricas e os fatores de risco cardiovasculares (CV). A análise de variância comparou os níveis séricos dos quatro marcadores inflamatórios, e a análise bivariada comparou os pacientes com hipertensão resistente versus hipertensão refratária. Nessa perspectiva, foram avaliados quatrocentos e vinte e três hipertensos resistentes (30,5% do sexo masculino, idade média $63,9 \pm 10,8$ anos). Os hipertensos refratários são mais jovens, com maior prevalência de tabagismo, maiores níveis de albuminúria e maior prevalência de doença cerebrovascular e doença renal crônica (estágios 4 e 5). Os valores de PAI-1 (126 [108-162] vs 118 [94-153]) foram mais elevados nos hipertensos refratários, embora sem significância estatística. Os outros biomarcadores avaliados não mostraram associação com o diagnóstico de hipertensão arterial refratária. Portanto, entre os marcadores inflamatórios avaliados, o que se correlacionou mais fortemente com HA refratária foi o PAI-1.

BIBLIOGRAFIA: Barbaro NR, Fontana V, Modolo R, De Faria AP, Sabbatini AR, Fonseca FH, Anê GF, Moreno H. Increased arterial stiffness in resistant hypertension is associated with inflammatory biomarkers. *Blood Press.* 2015;24(1):7-13. Yugar-Toledo JC, Moreno Júnior H, Gus M, Rosito GBA, Scala LCN, Muxfeldt ES, et al. Brazilian Position Statement on Resistant Hypertension - 2020. *Arq Bras Cardiol.* 2020;114(3):576-596. Chedier B, Cortez AF, Roderjan CN, Calvacanti AH, Carlos FOC, Dos Santos BDM, Muxfeldt ES. Prevalence and clinical profile of refractory hypertension in a large cohort of patients with resistant hypertension. *J Hum Hypertens.* 2021; 35(8):709-717.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5311**

TÍTULO: **DIVERSIDADE E EVOLUÇÃO: UM OLHAR NA PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO OITAVO ANO DO ENSINO BÁSICO**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ SALVIANO DE SOUZA,RAFAELLA MAGALHAES CARVALHO,MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,MILENA SANT'ANNA PEREIRA,FERNANDA MENESCAL DOS SANTOS,THIAGO ANTONIO OLIVEIRA DA COSTA,KEVELYM SECUNDINO DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,GABRIELLA DA SILVA MENDES,PATRICIA DANZA GRECO,THAÍS PATRICIA MANCILIO DA SILVA,MARIA CRISTINA MACHADO MOTTA,ELIANE BRIGIDA MORAIS FALCÃO**

RESUMO:

O presente trabalho busca analisar a percepção de estudantes do ensino básico sobre temáticas relacionadas à diversidade da vida e evolução. A diversidade e a evolução constituem importantes elementos de debate durante o século XIX. Ao publicar "A Origem das Espécies", em 1859, Charles Darwin promoveu transformações profundas na mentalidade de toda uma sociedade. As ideias do naturalista britânico acabaram servindo de base para o surgimento de diversas outras teorias, como o darwinismo social, que floresceu a partir do século XIX e buscou entender a vida social de seres humanos através de categorias biológicas, de forma a embasar políticas imperialistas e de escalonamento racial (JUNIOR, 2018, p. 269). Nesse sentido, o debate acerca dessas ideias ainda é de extrema relevância, especialmente em uma sociedade cuja pluralidade racial e cultural são tão marcantes como o caso brasileiro. A fim de explorar e discutir essas questões, os estudantes do oitavo ano da Escola Municipal Embaixador João Neves de Fontoura, do bairro Rocha Miranda, participaram de visitas ao Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), museu universitário de Ciência e Tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante as atividades houve palestra e debate sobre a temática de evolução e diversidade. Em seguida, houve a apresentação do documentário *Diversidade da Vida*, o qual revela as percepções de estudantes do terceiro ano do Ensino Médio de escolas públicas e particulares do Estado do Rio de Janeiro. O vídeo serviu como ferramenta para suscitar o debate sobre a temática entre os estudantes. Além dessas atividades, os estudantes participaram da visita mediada ao EMCCF e a laboratórios do IBCCF, onde puderam vivenciar a pesquisa e o pertencimento ao ambiente acadêmico universitário. Em um segundo momento, as atividades educativas foram realizadas no ambiente escolar, através da lembrança estimulada em rodas de conversas e grupos focais sobre as temáticas trabalhadas no dia da visita ao EMCCF/IBCCF. Para analisar a percepção dos estudantes sobre diversidade da vida e evolução, a metodologia utilizou a análise do discurso do sujeito coletivo que foi desenvolvida a partir de questionários com perguntas abertas e grupos focais realizados com os estudantes. Como resultado, espera-se, até o momento da apresentação deste resumo, identificar as construções de pensamento, conhecimento e compreensão dos estudantes sobre as temáticas desenvolvidas em conjunto, observando o modo como suas percepções sobre diversidade e evolução foram sendo estabelecidas.

BIBLIOGRAFIA: JUNIOR, José Costa. Darwin foi um darwinista social? In: *Temporalidades - Revista de História*, ed. 27, v. 10, n. 1, 2018, p. 254-276. BOLSANELLO, Maria Augusta. Darwinismo social, eugenia e racismo "científico": sua repercussão na sociedade e na educação brasileira. In: *Revista Educar*, n. 12, 1996, p. 153-165. FIGUEIREDO, Marília. CHIARI, Brasília. GOULART, Bárbara. Discurso do Sujeito Coletivo: uma breve introdução à ferramenta de pesquisa quali-quantitativa. In: *Distúrbios de Comunicação*, v. 25, n.1, 2013, p. 129-136.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5314**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA PESSOAL NA TROCA DE SABERES DURANTE MEDIAÇÕES EM MUSEUS UNIVERSITÁRIOS**

AUTOR(ES) : **MARCELLY DE PAULA SILVA ALVES,ANA BEATRIZ SALVIANO DE SOUZA,RAFAELLA MAGALHAES CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS,PATRÍCIA DANZA GRECO,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF), pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), traz em seu acervo e exposição uma parte da história da ciência brasileira, com enfoque nos pesquisadores que construíram o atual Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF). O trabalho de mediação feito no museu é executado por alunos da graduação de diversas áreas disciplinares, com o apoio dos quais se divulga a ciência e se aproxima a sociedade da universidade, como forma de estreitar vínculos e promover a divulgação científica. Com essa ideia de conexão sociedade-universidade, o EMCCF, através do projeto "Descobrimos a Biofísica", produz encontros de visitação agendada com escolas públicas e particulares situadas na cidade do Rio de Janeiro. Esse trabalho tem os mediadores como peças-chaves para a construção do conhecimento gerado na interação entre a exposição e o público, já que são eles que, dentro de museus e espaços de ciência, transmitem o conhecimento de uma forma a tentar ser compreendido e absorvido (CASELLI, 2013). Por serem peças tão fundamentais e únicas, o presente trabalho visa focar na maneira que o mediador usa sua trajetória acadêmica e pessoal durante a ação de mediação, demonstrando a importância da multiplicidade das experiências de cada um para adaptação do discurso e estreitamento de laços sensíveis em relação aos muitos agentes envolvidos no processo de construção do conhecimento em exposições mediadas. Essa gama de vivências possibilita que cada mediação seja única e que cada mediador desenvolva suas próprias estratégias de conexão e identificação entre suas experiências e as dos visitantes, de modo que a narrativa da exposição possa ser flexibilizada conforme interesses e necessidades. A metodologia a ser utilizada contará com a aplicação de formulários ao corpo de discentes ligado aos museus da UFRJ que trabalham como mediadores. Os resultados obtidos serão tratados e analisados através da metodologia de Análise de Conteúdo da teórica Laurence Bardin (1977). A expectativa é que este projeto seja uma experiência de ensino e aprendizagem para equipes de formação e coordenação de mediadores, isto é, que contribua na hora de formar e amparar os profissionais que atuarão em museus e espaços não formais de educação. Desta forma espera-se que as equipes de mediação desses espaços sejam melhor preparadas durante os cursos de formação e instruídas a aplicar suas personalidades durante o exercício da sua função, uma vez que nota-se a importância do uso das experiências de vida na hora de modular o discurso e construir conhecimento e cultura científica com os mais variados públicos.

BIBLIOGRAFIA: 1- GOMES, Isabel e CAZELLI, Sibeles. Formação de Mediadores em Museus de Ciências: Saberes e Práticas. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 18, n. 01, pp. 23-46, 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-21172016180102>>. Acesso em 21 de novembro de 2022. 2- GOMES, Isabel Lourenço. Formação de Mediadores em Museus de Ciência. 2013. 140 f. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.unirio.br/ppg-pmus/dissertacoes>>. Acesso em 21 de novembro de 2022. 3- BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5316**

TÍTULO: **A FORMAÇÃO ACADÊMICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E MEDICINA: ESTUDO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

As práticas de promoção da saúde ainda sofrem grande influência do modelo biomédico-higienista, no qual o conceito de saúde está atrelado diretamente à ausência de doença, tornando o cuidado centralizado aos aspectos biológicos da enfermidade. Assim, retira-se a autonomia da pessoa acerca do processo de promoção da saúde e silencia-se suas preferências, decisões e vontades. O desenvolvimento destas práticas educativas depositário-bancárias inicia-se na graduação dos profissionais da saúde, uma vez que, os ensinamentos das práticas educativas em sua maioria também sofrem influência do modelo flexneriano. Como proposta de fuga deste modelo lança-se mão das metodologias ativas como estratégia para alcançar a educação popular em saúde. Dentre estes métodos participativos, a ferramenta lúdico-teatral surge como um vigoroso instrumento para tal. O teatro, além de despertar o interesse do público-alvo por seu componente dramático, possibilita a simulação de situações cotidianas nas quais os sujeitos se identificam e assim encontram significado na ação educativa realizada. Nesse contexto, o presente estudo tem como objeto de investigação o ensino das práticas educativas em saúde nos cenários de prática curricular da APS, nos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina em uma Instituição Federal de Ensino Superior do Rio de Janeiro. Objetiva: a) Identificar os conteúdos e as estratégias didático-pedagógicas utilizadas para o ensino das práticas de educação em saúde implementadas nos cenários de prática curricular da APS, nos cursos de graduação de Enfermagem e Medicina; b) Descrever os fatores que interferem na implementação de metodologias ativas nestas práticas no cenário pesquisado à luz das Diretrizes Curriculares Nacionais; c) Discutir as potencialidades e desafios no uso de estratégias de ensino lúdico-teatrais para a formação dos graduandos dos cursos de Enfermagem e Medicina a partir dos atributos essenciais e derivativos da APS. Este trabalho configura-se como projeto de dissertação de mestrado em Atenção Primária à Saúde e possui natureza descritiva e abordagem qualitativa. A pesquisa terá como cenários de estudo uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), bem como as clínicas da família e escolas de ensino fundamental e médio do município do Rio de Janeiro que servem de cenário de prática curricular da APS para os cursos de graduação de enfermagem e medicina. Os participantes do estudo são professores e estudantes dos cursos de Enfermagem e Medicina da IFES que estiverem lecionando/cursando disciplinas que apresentem campos de prática curricular relacionados às atribuições da APS. Para a coleta dos dados será realizada uma revisão documental, aplicação de um formulário online contendo perguntas fechadas e as que o preencherem serão convidados a realizar uma entrevista semi-estruturada em profundidade para captura das narrativas. Para a interpretação dos dados, será utilizada a técnica da análise temática seguindo os pressupostos de Bardin.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca; CARVALHO, Lucas Lima de; CLARO, Lucas Rodrigues; et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. Interagir: pensando a extensão, v. 0, n. 29, p. 50-62, 2020. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>>. MACEDO, E. N. O. O uso de teatro como estratégia de promoção da saúde. Revista Extensão, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 96-103, 2022. Disponível em: <<https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/revistaextensao/article/view/2469>>. Acesso em: 20 Nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5318**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO PROGNÓSTICA DE LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA B INFANTIL ATRAVÉS DE PAINEL GENÉTICO MOLECULAR: UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **MARIANNA DANTAS VILLARES LUCAS, THAYANA DA CONCEIÇÃO BARBOSA, ANA SHEILA CYPRIANO PINTO CAMPOS, GUSTAVO DA SILVA LOUREIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO:

Introdução e objetivos: A leucemia linfoblástica aguda de células B precursoras pediátrica (LLA-pB) é a neoplasia maligna mais comum na infância, sendo responsável por 25% de todos os cânceres infantis. Alterações cromossômicas, da sequência de nucleotídeos e/ou do número de cópias (CNA) são marcas desse tipo de câncer e estão correlacionadas com o prognóstico da doença. Estudos recentes têm mostrado que a maioria desses pacientes apresenta prognóstico favorável, com taxas de sobrevivência global (SG) em 5 anos superior a 90% em vários protocolos de tratamento. Além disso, as respostas celulares aos danos causados pela quimioterapia dependem de mecanismos de reparo de DNA que podem repará-los dando curso à doença. Polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) nas vias de Reparo por Excisão de Bases (BER) ou de Nucleotídeos (NER) e Recombinação Homóloga (HR) podem afetar o prognóstico de cada caso. Aqui relatamos um caso de LLA-pB anormalmente refratário da infância. Um menino de 12 anos foi diagnosticado com LL-pB comum, sem anormalidades estabelecidas, porém com evolução clínica desfavorável e óbito em menos de um ano após o diagnóstico. Para refinar a caracterização clínica deste caso, o paciente foi geneticamente identificado em termos de mutações que afetam as principais vias de reparo de danos ao DNA, diferenciação linfóide, controle do ciclo celular e proliferação. Metodologia: O diagnóstico e monitoramento da doença residual mínima foram realizados por imunofenotipagem. O DNA genômico foi sequenciado e assim, testado para mutações no gene APEX1 por sequenciamento direto. Os SNPs XPD Lys751Gln, XRCC1 Arg399Gln, XRCC3 Thr241Met e RAD51 G135C foram definidos por PCR-RFLP. Os CNAs foram avaliados por amplificação de sonda dependente de ligação multiplex (MLPA) usando kits SALSA MLPA P335-C1 e P202-C1. Os dados de MLPA foram analisados pelo software GeneMarker. Resultados e conclusões: Foram detectadas deleções afetando os genes IKZF1 nos éxons 2 a 7, CDKN2A nos éxons 2 e 4, CDKN2B nos éxons 1 e 2, IGHD e PAX5 nos éxons 2, 5, 6, 7, 8 e 10. Ademais, ausência de alterações no gene ERG juntamente com as alterações detectadas nos genes IKZF1, CDKN2A/B e PAX5, são fatores que determinam o paciente com perfil IKZF1-plus. Sabendo-se que disfunções de reparo de DNA podem causar aumento de mutagenese e aberrações cromossômicas, é possível que as várias alterações de reparo de DNA da linha germinativa contribuíram para aquisição de deleções somáticas adicionais, levando a um desfecho sombrio para o paciente. Mais estudos são necessários para melhor avaliar se esses mecanismos de susceptibilidade podem ser responsáveis pela ocorrência de alterações somáticas em qualquer LLA-pB infantil.

BIBLIOGRAFIA: BARBOSA, Thayana Conceição; TERRA-GRANADO, Eugenia; MAGALHÃES, Isis M Quezado; NEVES, Gustavo Ribeiro; GADELHA, Andrea; FILHO, Gilson Espinola Guedes; SOUZA, Marcelo Santos; MELARAGNÓ, Renato; EMERENCIANO, Mariana, POMBODE-OLIVEIRA, Maria S. Frequência de anormalidades no número de cópias em genes comuns associados aos subtipos citogenéticos de leucemia linfoblástica aguda precursora de células B em crianças brasileiras. *Cancer genetics*, v. 208, n. 10, p. 492-501, 2015. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26277549/>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5319**

TÍTULO: **VARIAÇÕES SAZONAIS NOS ÍNDICES ECOLÓGICOS DAS ESPÉCIES MICROPOGONIAS FURNIERI E GENIDENS GENIDENS DA BAÍA DE GUANABARA, RJ**

AUTOR(ES) : **LYDIA DE ASSIS MACHADO, THATIANNE CASTRO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO:

A Baía de Guanabara é uma das maiores e mais poluídas baías do litoral brasileiro e abriga grande diversidade de espécies. Conhecer a biologia e ecologia de peixes marinhos comuns e importantes da região (Rodrigues, 2006) é de suma importância para entender como eles respondem a variações ambientais e sazonais. Para isso, alguns índices ecológicos, como o Fator de Condição (FC), o Índice Gonadossomático (IGS), o Hepatossomático (IHS) e o de Repleção (IR) se mostram muito eficientes. Este estudo avaliou as variações sazonais nos índices ecológicos das espécies *Micropogonias furnieri* e *Genidens genidens* da Baía de Guanabara. Através do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração da Guanabara, os peixes foram coletados mensalmente entre dezembro/2018 e agosto/2019 e entre outubro/2021 e agosto/2022. As coletas foram realizadas em dois pontos da baía, Canal Central e Canal do Fundão, com rede de arrasto de fundo. No total, foram coletados 154 espécimes de bagres *G. genidens* e 336 de corvina *M. furnieri*. Foi realizada a biometria (comprimento total, comprimento padrão e peso) e necropsia dos espécimes. O peso do fígado, do estômago e das gônadas foi aferido em balança de precisão. Os índices (IGS, IHS e IR) foram calculados pela relação entre o peso do órgão e o peso do indivíduo. O fator de condição foi calculado pela fórmula: $\text{Peso (g)} \times 100 / [\text{comprimento total (cm)}]^3$. Os testes de hipótese aplicados foram de ANOVA de fator único pelo programa SPSS Statistics. No geral, as médias obtidas para cada índice na *M. furnieri* foram: FC: $0,9 \pm 0,1 \text{ g/cm}^3$; IGS: $0,3 \pm 0,4\%$; IHS: $0,5 \pm 0,3\%$; e IR: $0,8 \pm 0,7\%$. Para o *G. genidens*, as médias encontradas foram: FC: $0,8 \pm 0,1 \text{ g/cm}^3$; IGS: $0,6 \pm 0,7\%$; IHS: $1,5 \pm 0,5\%$; e IR: $3,4 \pm 4,1\%$. O IGS na *M. furnieri* foi maior durante a primavera ($0,7 \pm 1,0$; $p < 0,001$) e os outros índices apresentaram maiores médias durante o verão e a primavera comparados ao outono e ao inverno (FC: $0,9 \pm 0,1 \text{ g/cm}^3$ $p < 0,001$; IHS: $0,5 \pm 0,4$ $p < 0,001$; IR: $1,5 \pm 1,0$ $p < 0,001$). No *G. genidens*, não houve diferença significativa de IGS e IHS entre as estações do ano, enquanto o FC ($0,9 \pm 0,1 \text{ g/cm}^3$; $p < 0,001$) e o IR ($5,6 \pm 8,3$; $p = 0,003$) também foram maiores durante a primavera. Os valores do IGS nas corvinas parecem coincidir com um dos períodos reprodutivos descritos para a espécie de primavera-verão (Isaac-Nahum & Vazzoler, 1983) e o IHS e FC podem estar relacionados com mobilização de reservas energéticas para os períodos mais frios. Já nos bagres, o maior FC na primavera e no verão parece indicar maior estoque energético para fase reprodutiva, que inclui cuidado parental pelos machos. Não se deve descartar a possível influência de diferenças na dinâmica da baía. Os maiores valores de IR nas estações mais quentes nas duas espécies pode indicar maior disponibilidade de alimento, pois é o período de maior produtividade da baía. Assim, essas oscilações podem mostrar períodos reprodutivos da espécie, bem como respostas delas a variações ambientais, precisando maior investigação.

BIBLIOGRAFIA: RODRIGUES, A. P. C. Avaliação de risco ecológico associado à contaminação mercurial em dois estuários do estado do Rio de Janeiro: Baía de Guanabara e Baía da Ribeira. Dissertação (Mestrado em Geociências-Geoquímica Ambiental), Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, Niterói. 2006. ISAAC-NAHUM, V. J. & VAZZOLER, A. E. A. D. M. Biologia reprodutiva de *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) (Teleostei, Sciaenidae): 1. Fator de condição como indicador do período de desova. *Boletim do Instituto Oceanográfico*, 32, p. 63-69, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5320**

TÍTULO: **ETNOBOTÂNICA HISTÓRICA APLICADA AO CONHECIMENTO TRADICIONAL DO URUCUM (BIXA ORELLANA) E SUAS PATENTES**

AUTOR(ES) : **EMYLI SANTOS BRITO, FLÁVIA LIMA DO CARMO, RAYANE ALBINO, MARIA FRANCO TRINDADE MEDEIROS**

ORIENTADOR(ES): **DANILO R OLIVEIRA**

RESUMO:

O urucum (*Bixa orellana* L.) é uma planta nativa de países da América Latina e seu nome tem origem na palavra “uru-ku”, que em Tupi significa “vermelho”, em referência à cor do arilo das sementes. O primeiro registro relacionado ao urucum que se tem conhecimento ocorreu na carta de Pero Vaz de Caminha para o rei de Portugal D. Manuel I, em 1500. Nessa carta, foi relatado o uso de pinturas com sementes vermelhas esmagadas com os dedos, que “a água não comia nem desfazia”, no local onde hoje é a Bahia. As pinturas corporais possuem grande importância para os indígenas, uma vez que são utilizadas para rituais e, também, para reconhecimento étnico, pois cada povo possui diferentes padrões em seus desenhos (CAMPOS, 2018).

Além do uso como tintura e como corante alimentar e têxtil, o urucum tem diferentes usos por povos tradicionais. Portanto, este trabalho se propôs a realizar um mapeamento dos usos históricos e, em seguida, analisar as patentes relacionadas ao urucum, abordando a relação destas com o conhecimento tradicional associado (CTA). Para tal, foram utilizadas bases virtuais, como o Google Scholar, e foram realizadas pesquisas em livros históricos, utilizando o acervo da biblioteca do Museu Nacional, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Embrapa Agroindústria de Alimentos, dentre outras, para a obtenção de bibliografia científica e literatura cinzenta acerca do urucum. Para a busca de patentes, utilizou-se uma base de dados de propriedade intelectual, Questel Orbit®, sendo feitas associações entre nome científico, nomes populares e os principais pigmentos, além de outras.

Verificou-se, entre os usos tradicionais, o emprego do urucum para variados fins medicinais, como: problemas gastrointestinais, problemas respiratórios, febre, enjoo na gravidez, problemas de pele e feridas, anemia, proteção solar, repelente, entre outros. No que tange às patentes, a maioria está relacionada ao uso como corante/pigmento ou como insumo na indústria alimentícia, têxtil e cosmética. No entanto, possui papel importante como corante também na área farmacêutica e diagnóstica, para coloração em exames. Ademais, destaca-se uma importante utilização em patentes relacionadas a propriedades biológicas, como para bloqueio solar e cicatrização.

Dessa maneira, é possível observar uma relação entre os usos tradicionais do urucum e as aplicações das patentes, mesmo que possuam diferentes níveis de sofisticação tecnológica. A maioria das patentes foi depositada após publicação da Convenção sobre a Diversidade Biológica (1992) e do primeiro marco regulatório brasileiro sobre acesso ao patrimônio genético, CTA e repartição de benefícios (2000) (Oliveira et al. 2017). Por fim, é de suma importância que os detentores de patentes realizem a devida repartição de benefícios da exploração proveniente do acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, D. D., LEÃO, M. F. Utilização do urucum pelos indígenas Terena do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul: divulgação de saberes tradicionais e científicos. EXATAS ONLINE, v. 9, n. 1, 2018. OLIVEIRA, D. R.; SILVA, M.; CARMO, F.; ANGELI, R. Chamada à comunidade científica para a regularização e cadastramento de atividades envolvendo patrimônio genético e conhecimento tradicional associado - cumprindo as exigências da Nova Lei da Biodiversidade - Lei 13.123/2015. JORNAL DA CIÊNCIA, v. 5772, p. 1, 2017. QUESTEL ORBIT. Questel, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5321**

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE DROGARRESISTENTE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **DANIELLA MANHÃES NOGUEIRA, PAULO VICTOR DE SOUSA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO:

Objetivos: Analisar as características clínicas e sociodemográficas dos casos de tuberculose drogarresistente (TBDR) notificados em crianças e adolescentes no Brasil, no período de 2010 a 2021. **Material e Métodos:** É um estudo retrospectivo que utilizou dados de TBDR notificados do Sistema de Informação de Tratamentos Especiais de Tuberculose (SITETB), em crianças e adolescentes de 0 a 19 anos, no período de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2021. Este estudo foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (CEP IESC) sob número CAAE 63722022.1.0000.5286. Foram realizadas análises descritivas explorando as características sociodemográficas e clínico epidemiológicas dos casos por meio do software estatístico livre R versão 4.1.1. **Contribuições:** A revisão bibliográfica, manipulação e análise dos dados, bem como a escrita do Resumo foram realizadas pelo autor principal. Os demais autores/orientadores contribuíram na concepção e delineamento do estudo, bem como a revisão crítica. **Resultados:** De 2010 a 2021, no Brasil, foram notificados 584 casos de TBDR em crianças e adolescentes. 55,8% eram do sexo Masculino, 46,2% da raça/cor Parda e 90,8% da faixa de 15 a 19 anos. O Rio de Janeiro foi o estado com a maior carga da doença (33,9%). A forma clínica mais recorrente foi a pulmonar (93,5%), o de tipo de entrada “casos novos” (85,6%) e a forma de resistência primária (54,6%) seguida pela adquirida (44,2%). A situação de encerramento “sucesso terapêutico” foi o mais prevalente (61,1%) seguido pelo “abandono” (20,4%). **Considerações finais:** O controle da TBDR depende de melhoria dos fatores relacionados aos serviços de saúde: melhoria no diagnóstico e tratamento da TB em crianças e adolescentes, capacitação dos profissionais e fortalecimento do trabalho em equipe, e otimização da referência e contra-referência. Além disso, há uma necessidade da promoção de saúde e fortalecimento do Plano Nacional de Vacinação, em especial na BCG que protege crianças contra a Tuberculose.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de recomendações para o controle da tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2011. Disponível: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/TB/mat_tec/manuais/MS11_Manual_Recom.pdf. World Health Organization (WHO). Global Tuberculosis Report: WHO Report. 2010. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/259366/9789241565516>. R Core Team (2022). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5322**

TÍTULO: **NA BOCA DE QUEM PRESTA POMBAGIRA CANTA HISTORIA**

AUTOR(ES) : **FABIANA SILVA PINEL**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO:

No dia 12 de Novembro de 2022, durante a ocupação "Corpo Negro Presente", a convite da Cia Nudafro, ocupei juntamente com o Projeto Africanidade na Dança Educação PADE UFRJ e com a Companhia de Danças afro Diaspóricas de Terreiro, da qual sou bolsista PIBIAC, o Centro Coreográfico do Rio de Janeiro com minha pesquisa acerca das pombagiras, do feminino, das narrativas estigmatizadas e recalçadas dos corpos a partir dessa figura. Essa pesquisa se baseia na pedagogia do encontro, proposta pelo professor mestra Xandy Carvalho, orientador desse trabalho e diretor da Cia PADE e na pesquisa sobre si, proposta pela professora doutora Eleonora Gabriel ambas as metodologias que confluem sobre como nossas pesquisas acadêmicas podem se dar a partir das nossas próprias vivências e histórias, saberes descentralizados e decoloniais e a partir da vivência com o outro, respeitando assim o saber de cada indivíduo, sua subjetividade e valor intelectual.

A relação dessa pesquisa com pombagira se dá paralelamente com a construção do espetáculo "Meu corpo terreiro", trabalho dirigido e roteirizado pelo professor mestre e coordenador Xandy Carvalho, uma vez que fui também instigada a pensar meu corpo, minha voz, minhas próprias narrativas e minha produção artística enquanto mulher de terreiro.

O laboratório e a pesquisa corporal pretendem trazer para o consciente as memórias traumáticas, recalçadas e silenciadas no corpo a partir da escrivência pessoal de cada um, usando como ponto de partida as pombagiras, ancestrais femininas louvadas nos terreiros de umbanda e candomblé no Brasil, figuras estigmatizadas pelo machismo e racismo religioso que atravessam as comunidades de terreiro. Mais do que respostas o laboratório suscita perguntas a fim de recontar sua própria história por um viés de dignidade, saúde e acolhimento, se baseando no fazer dos terreiros que acolhem figuras marginalizadas a fim de lhes oferecer ajuda e reorientação positiva.

O encontro com pombagira se deu a partir da minha vivência pessoal de terreiro e incentivado dentro do PADE, que visa pensar o terreiro como lugar de produção genuína de conhecimento e como espalhamento da nossa prática acadêmica entendendo que a Universidade muito tem a ganhar em diálogo com o povo de terreiro. Essa pesquisa se dá através do meu contato direto com pombagira que pôde através do seu discurso entrar em uma consonância saudável com a minha própria história a partir da sua narrativa cantada e preservada nos terreiros.

Ao pensar o laboratório corporal considerei relevante a afirmação poético-política de Conceição Evaristo " eles juraram de nos matar, a gente combinamos de não morrer", é o que pombagira permite através da sua narrativa cantada, gestual, da vida após a morte, apesar da violência de gênero, do feminicídio.

BIBLIOGRAFIA: Santos, Alexandre Carvalho dos Meu Corpo Terreiro: uma performance dançada na memória pela Pedagogia do Encontro do Encontro. Rio de Janeiro - 2021. Programa de Pós graduação em Dança em Dança - PPGDan/UFRJ. Evaristo, Conceição Olhos D'água Rio de Janeiro -2015 Editora Pallas A pesquisa sobre si Gabriel, Eleonora SIMAS, Luiz Antonio O Corpo encantado das ruas.-1 ed- Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5325**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MODELO EXPERIMENTAL PARA ANÁLISE DA ALARMINA IL-33 COMO POTENCIAL INDUTORA DE RECRUTAMENTO E ATIVAÇÃO DE EOSINÓFILOS EM CAMUNDONGOS.**

AUTOR(ES) : **ERICKA GUIMARAES FERREIRA, VITÓRIA FERNANDA DO ROSÁRIO GARCIA**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANNE BANDEIRA DE MELO**

RESUMO:

Hoje encontra-se bem estabelecido que eosinófilos exercem atividades imunomodulatórias essenciais à manutenção da homeostasia tecidual. Residentes em vários tecidos, eosinófilos são submetidos à estimulação eventual por moléculas produzidas em resposta ao stress tecidual, como a IL-33. Esta alarmina, expressa por células epiteliais e endoteliais, é rapidamente secretada para sinalizar perigo ao hospedeiro (Dyer et al, 2012). Eosinófilos sabidamente expressam o receptor para IL-33 (ST2), entretanto pouco se sabe sobre os efeitos desta estimulação. Como objetivo, pretendemos desenvolver modelos in vivo e in vitro de estudo dos efeitos estimulatórios da IL-33 sobre eosinófilos, inicialmente avaliando a capacidade da IL-33 exógena induzir migração e ativação eosinofílica in vivo. Como parâmetro de ativação celular, avaliamos a indução de biogênese de corpúsculos lipídicos - organelas citoplasmáticas envolvidas na produção de eicosanóides.

Para estabelecer modelo de inflamação eosinofílica induzida por IL-33 (CEUA090/18), foram empregados camundongos BALB/c sensibilizados, ou não, através de administração subcutânea de mistura contendo ovalbumina (Sigma) e Al(OH)₃ nos dias 0 e 7. No dia 14, os animais foram desafiados com injeção intrapleural de IL-33 (0.1 µg/100µL) ou seu veículo (salina estéril). Após 24 h, os animais foram eutanasiados e foram analisados: a presença de eosinófilos na cavidade pleural (Turk/coloração por Panótico) e o grau de ativação destas células (contagem de corpúsculos lipídicos - coloração por ósmio).

Dados preliminares demonstram que a IL-33 parece sim ser capaz de induzir acúmulo de eosinófilos na cavidade pleural de forma seletiva, mas dependente de sensibilização prévia dos animais. A injeção intrapleural de IL-33 em animais sensibilizados elevou para 22% o percentual de eosinófilos infiltrantes (atingindo total de $1.3 \pm 0.6 \times 10^6$ células/cavidade; $n = 3$, $p \leq 0.05$) na cavidade pleural (que não contém eosinófilos residentes em condições basais), sem modificar outras populações celulares na cavidade. De fato, a injeção de IL-33 em animais não-sensibilizados mostrou discreta eosinofilia pleural de 3% (total de 0.02×10^6 eosinófilos/cavidade), níveis condizentes com condições basais e também similares a animais que receberam salina intrapleural. A análise do grau de ativação eosinofílica in vivo revelou que os eosinófilos infiltrantes dos animais sensibilizados desafiados com IL-33 apresentam conteúdo citoplasmático aumentado de corpúsculos lipídicos (11.9 ± 3.4 corpúsculos lipídicos/eosinófilo; $n = 3$; $p \leq 0.05$) quando comparado aos números destas organelas (5.9 corpúsculos lipídicos/eosinófilo) encontradas nos eosinófilos pleurais de animais não-sensibilizados desafiados com IL-33.

Nossos resultados iniciais mostram-se promissores no que se refere ao nosso objetivo de desenvolver modelo experimental que nos permita estudar os efeitos in vivo da IL-33 sobre a população eosinofílica.

BIBLIOGRAFIA: Weller PF, Spencer LA. Functions of tissue-resident eosinophils. Nat Rev Immunol. 2017 Dec;17(12):746-760. doi: 10.1038/nri.2017.95. Epub 2017 Sep 11. PMID: 28891557; PMCID: PMC5783317. Rosenberg HF, Dyer KD, Foster PS. Eosinophils: changing perspectives in health and disease. Nat Rev Immunol. 2013 Jan;13(1):9-22. doi: 10.1038/nri3341. Epub 2012 Nov 16. PMID: 23154224; PMCID: PMC4357492.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5328**

TÍTULO: **O RECONHECIMENTO INDIVIDUAL ATRAVÉS DA FOTOIDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DE MARCAS NATURAIS EM HYLODES NASUS DO PARQUE NACIONAL DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO, BRASIL (ANURA: HYLODIDAE)**

AUTOR(ES) : **ALESSANDRA MARIS RUIZ DA COSTA, MAYCON VITOR RODRIGUES, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **SERGIO POTSCH, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS**

RESUMO:

A identificação individual precisa é essencial para uma ampla gama de estudos em biologia, desde abordagens demográficas e comportamentais até padrões ontogenéticos. Por anfíbios serem pequenos e com pele fina, os métodos de captura e recaptura têm sido desafiadores. Até o momento, a técnica mais usada para o grupo é conhecido como toe-clipping devido à sua fácil aplicabilidade e baixo custo (Dodd 2009). No entanto, esta técnica pode afetar a sobrevivência do animal e os resultados do estudo. Nos últimos anos, o uso da identificação fotográfica, uma técnica não invasiva baseada na identificação de marcas externas naturais individuais, tem aumentado em estudos cujas técnicas de captura e recaptura são necessárias (Bendik et al. 2013). Aqui, testamos a eficiência da fotoidentificação de uma população de *Hylodes nasus* do Parque Nacional da Tijuca, Rio de Janeiro. A espécie foi escolhida devido às suas características morfológicas e etológicas, que incluem manchas bem delimitadas e comportamento territorial, permitindo que os indivíduos sejam facilmente recapturados nos mesmos locais. As excursões ocorreram de agosto de 2021 a julho de 2022, com duas visitas mensais de duração média de três dias em um trecho do rio Cachoeira das Almas, localizado no Parque Nacional da Tijuca. Cada animal recebeu em uma cinta pélvica, como forma de controle da identificação individual por meio de suas marcas naturais. Por fim, foram tiradas fotografias em vista dorsal, ventral e lateral. A análise das fotografias foi realizada no software Wild-ID, que realiza reconhecimento automático dos padrões de mancha nas fotografias. Ao todo, 140 indivíduos foram capturados, marcados e fotografados. Foram tiradas 1472 fotos, dentre elas 535 foram selecionadas para posterior análise. Em relação à vista ventral, a média entre as taxas de similaridade de diferentes indivíduos foi de 0,001, enquanto a de indivíduos corretamente pareados foi de 0,214. Em vista lateral, a média de similaridade entre os diferentes indivíduos foi de 0,003, enquanto a dos identificados corretamente foi de 0,070. Por fim, em vista dorsal, a média entre diferentes indivíduos foi de 0,002, enquanto para os mesmos indivíduos foi de 0,045. Obtivemos 38 indivíduos recapturados de acordo com a cinta pélvica, já pelo software (Wild.ID), um total de 45 recapturas foi reconhecido em vista ventral. Após exame par a par das fotos das sete recapturas adicionais indicadas pelo Wild.ID, verificamos através de marcas naturais únicas que se trata dos mesmos indivíduos, mesmo que não houvesse cinta pélvica no momento da recaptura. Portanto, concluímos que houve a perda da cinta pélvica original nesses indivíduos identificados como recapturados pelo programa. Nossos resultados mostram que a identificação fotográfica foi bem sucedida para identificar indivíduos da espécie *Hylodes nasus* durante o período de um ano.

BIBLIOGRAFIA: Bendik, N.F.; Morrison, T.A.; Gluesenkamp, A.G.; Sanders, M.S. & O'Donnell, L.J. (2013). Computer-Assisted Photo Identification Outperforms Visible Implant Elastomers in an Endangered Salamander, *Eurycea tonkawae*. PLoS ONE 8(3): e59424. doi:10.1371/journal.pone.0059424 Dodd, Jr, C.K. (2009). Amphibian Ecology and Conservation: A Handbook of Techniques. Oxford University Press Inc., New York, USA

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5333**

TÍTULO: **MODELIZAÇÃO DO FLUXO DO CUIDADO EM UMA UNIDADE AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL MILITAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NA PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **BRUNO CARDOSO NASCIMENTO,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

Sabemos que no cenário atual mudanças vem ocorrendo em todo o mundo especialmente em virtude da transição demográfica, transição epidemiológica e transição tecnológica, fazendo com que mudanças no modelo de atenção à saúde sejam necessárias para atender as reais necessidades de uma população. Perpetuou-se em vários países o atendimento voltado às condições agudas e agudização das condições crônicas, com uma atenção fragmentada e serviços desarticulados, com acesso a livre escolha em um modelo centrado em hospitais. Esse modelo de atenção à saúde exauriu-se e se mostrou inadequado para o enfrentamento do cenário que se apresenta à saúde no Século XXI. Entendendo todo o contexto de reorientação dos modelos de saúde que vem acontecendo nas últimas décadas no Brasil, predominando no serviço público o incentivo à implantação e expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), resolveu-se implementar um novo modelo de atenção à saúde em um hospital militar no município do Rio de Janeiro orientado para a Atenção Integral à Saúde com foco na APS. Uma questão norteadora da atenção primária no momento é se ela de fato cumpre seu propósito no sistema de saúde, analisando obstáculos e adotando medidas necessárias e eficientes para a superação dos desafios encontrados. Nesse contexto, merece destaque a ideia da avaliação da APS como meio de reorientação de processos e políticas; uma proposta de avaliação deve seguir princípios e diretrizes, além de estar em consonância com a política de saúde do país. O desenho do modelo lógico (ML) de um programa é um esquema visual que expõe o funcionamento desse programa e fornece base objetiva a respeito da relação causal entre seus elementos, e consta de uma das etapas do processo de avaliação. O Objetivo deste trabalho é descrever o projeto de pesquisa que versa sobre a elaboração do ML do fluxo do cuidado em uma unidade ambulatorial de um hospital militar no Município do Rio de Janeiro, na perspectiva da Atenção Primária à Saúde. A Presente pesquisa constitui-se de um estudo exploratório descritivo do tipo análise documental, a qual busca identificar, por meio de dados secundários, como se dá o fluxo do cuidado na perspectiva da Atenção Primária à Saúde em um hospital militar no município do Rio de Janeiro, construindo um modelo lógico que descreva de forma resumida o desenho ideal desse fluxo. Esperasse criar um modelo lógico onde a partir de seus elementos estruturais: recursos, atividades, produtos, resultados e impacto, possibilite a realização de pesquisas avaliativas da APS em unidades ambulatoriais militares. O ML permite, a partir da instituição de um processo avaliativo, subsidiar um juízo de valor sobre o nível de qualidade alcançado. Os modelos lógicos atuam como uma normativa de como idealmente seria o funcionamento de uma política, programa ou serviço, a partir dos seus elementos estruturais facilitando a identificação visual de pontos de melhoria em que seria pertinente instituir processos de monitoramento.

BIBLIOGRAFIA: BEZERRA, L. C. de A.; CAZARIN, G.; ALVES C. K. de A. Modelagem de programas: da teoria à operacionalização. In: SAMICO, I. et al. (Org.). Avaliação em saúde: bases conceituais e operacionais. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. p. 65-78. CARVALHOSA, S.F; DOMINGOS, A.; SEQUEIRA, C. Modelo lógico de um programa de intervenção comunitária – GerAções. Aná. Psicológica. 2010; 28(3): 479-490. MACHADO, F. C. de A. et al. Modelo Lógico para os ciclos de melhoria da Estratégia Saúde da Família. Revista Ciência Plural. 2021; 7(3):158-179.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5337**

TÍTULO: **RECOBRIMENTO DE PARTÍCULAS MAGNÉTICAS COM SÍLICA MESOPOROSA PARA O CARREGAMENTO DE INSULINA**

AUTOR(ES) : **ANA STERN DA FONSECA KRUEL,MARLA KAROLYNE DOS SANTOS HORTA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI**

RESUMO:

A diabetes mellitus é uma das doenças autoimunes mais recorrentes na sociedade contemporânea, sendo motivo de grande preocupação de saúde pública. Sabe-se que as atuais formas de tratamento são com injeções, inconvenientes para o paciente ou com bomba de insulina, que apresenta algumas desvantagens, considerando seu alto custo, desconforto e risco de infecção nos pacientes portadores da doença. Em vista disso, o desenvolvimento de novos tratamentos para a diabetes é valioso. Portanto, esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de nanopartículas magnéticas recobertas por sílica para o carregamento e liberação de insulina, que será modulada pela ação de um campo magnético externo. As nanopartículas magnéticas de óxido de ferro vem sendo obtidas pelo método de coprecipitação a partir da mistura de sais de ferro usando um tratamento alcalino sob temperatura controlada (BEDÊ et al, 2010; MORALES et al, 2008). O revestimento das nanopartículas de óxido de ferro com sílica será realizado pelo método de Stöber modificado, como descrito nos trabalhos de FERREIRA (2009) e STÖBER; FINK; BOHN (1968). Este método possibilita um revestimento conhecido como núcleo-casca (core-shell), sendo as nanopartículas o núcleo, e a sílica o revestimento externo. O CTBA será o surfactante empregado para obtenção dos poros. Insulina será adsorvida no sistema nanopartículas magnéticas-sílica. As caracterizações que vem sendo realizadas incluem Morfologia Microscopia eletrônica de transmissão (MET), Estrutura cristalina (DRX), Caracterização da superfície: Potencial Zeta, Tamanho hidrodinâmico e distribuição do tamanho de partículas (DLS), Porosidade (BET), Magnetometria. A retenção insulina será avaliada por análises no Espectrofotômetro UV-visível, sendo os ensaios de liberação a ser realizados ensaios de liberação in vitro em meio tampão fosfato pH 7,4. Será avaliada o perfil de liberação com a aplicação da hipertermia magnética. As nanopartículas magnéticas sintetizadas são de magnetita, na faixa de 10 nm. Espera-se que com a síntese da sílica seja obtido o sistema core-shell, e que a porosidade permita a liberação da insulina, preferencialmente uma liberação modulada com intensidade e frequência de campo magnético aplicados.

BIBLIOGRAFIA: BEDÊ, P. M., 2010. Produção e Caracterização de Nanopartículas Polimérico Magnéticas para Aplicações Biomédicas. FERREIRA, R. V., 2009. Síntese e Caracterização de Nanopartículas Magnéticas Funcionalizadas com Núcleo Magnético de Magnetita. MORALES, M. A. et al. "In situ synthesis and magnetic studies of iron oxide nanoparticles in calcium-alginate matrix for biomedical applications". Materials Science and Engineering C, v. 28, n. 2, p. 253-257, 2008. STÖBER, W.; FINK, A.; BOHN, E. "Controlled growth of monodisperse silica spheres in the micron size range". Journal of Colloid and Interface Science, v. 26, n. 1, p. 62-69, 1968.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5338**

TÍTULO: **O CUIDADO PERIOPERATÓRIO NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, JULIANA MAGALHÃES AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **CECILIA MARIA IZIDORO PINTO**

RESUMO:

Trata-se de um relato de experiência de graduandos de enfermagem sobre o processo de cuidar no contexto da Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), representada por intervenções e cuidados a uma pessoa com um quadro de tumor de cólon direito submetida a uma Hemicolectomia direita. Segundo a (SOBECC, 2020) cabe ao enfermeiro aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), promovendo a interação da assistência entre os períodos pré, trans e pós-operatório. Estudos apontam a necessidade de fomentar a segurança do paciente em interface com a Segurança do Paciente e utilizar as taxonomias de enfermagem para auxiliar no raciocínio clínico diagnóstico a partir das etapas do Processo de Enfermagem. A segurança do paciente nessas fases torna-se um aspecto importante neste cenário. **Objetivo:** Descrever as reflexões que envolveram as propostas de cuidado dos graduandos durante o atendimento a uma pessoa com um quadro de tumor de cólon direito submetida a uma Hemicolectomia direita e seus nexos com a Segurança do Paciente. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Os encontros deram-se por meio do diálogo na fase pré, trans e pós-operatória e das informações baseadas nas leituras do prontuário físico e eletrônico. Para a discussão no processo de cuidar em enfermagem utilizou-se a Teoria da Conservação de Energia proposto por Myra Estrin Levine incorporando em suas etapas a taxonomia NANDA, NIC e NOC e abrangendo a Segurança do Paciente nos cenários cirúrgicos. **Resultados:** Segundo (BASSO, 2004) A teoria da conservação de energia é um modelo que se afina às necessidades dos pacientes em período operatório, buscando compreender o contexto biopsicossocial afetado pela cirurgia. O levantamento e análise da SAEP, identificou que houveram riscos de lesão por posicionamento perioperatório, risco de infecção considerando o procedimento cirúrgico e alerta para retenção de materiais durante procedimento cirúrgico, pondo em risco a segurança do paciente. **Conclusão:** Segundo a (OMS, 2013), por meio do uso da lista de verificação de cirurgia segura podemos implementar medidas com o objetivo de reduzir eventos adversos e a mortalidade cirúrgica, possibilitando o aumento da segurança do paciente durante o procedimento cirúrgico. Com o cuidado perioperatório e multiprofissional, podemos entender a importância das visitas pré e pós-operatórias que foram realizadas e refletir sobre os cuidados integrais prestados à pessoa e sua família. A enfermagem é mister em investir na compreensão do cuidar/cuidado para além da doença, incluindo, medos e angústias, possibilitando reflexões acerca do ensino aprendizagem para a ressignificação do cuidar na prática hospitalar.

BIBLIOGRAFIA: Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2020. BASSO, Rejane Scanagatta; PICOLI, Marister-Unidade de recuperação pós-anestésica: diagnósticos de enfermagem fundamentados no modelo conceitual de Levine. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 06, n. 03, p. 309-323, 2004. Disponível em www.fen.ufg.br. Acesso em: 05 junho de 2022. Organização Mundial da Saúde: Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5340**

TÍTULO: **ACHILLEA MILLEFOLIUM E SUA ATIVIDADE LARVICIDA EM LARVAS DE Aedes Aegypti**

AUTOR(ES) : **GUILHERME VIERIA DE OLIVEIRA, ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES, MYLLENA MACIEL PACHECO, MATHEUS FERREIRA IRIE, ALAN MONTEIRO**

ORIENTADOR(ES): **NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO:

O Brasil é um país multicultural e que apresenta uma enorme biodiversidade, mas também é um país que passou por um processo de urbanização desorganizado, o que levou ao grande aumento de vetores de doenças. Dentre esses vetores o mosquito *Aedes aegypti* se destaca, por ser transmissor de diversas doenças como dengue, Chikungunya, Zika e febre amarela, que afetam continuamente o Brasil. A *Achillea millefolium* é uma planta de grande interesse científico, com efeitos inseticida, bactericida e alelopático (KESDEK, 2020; TEICH, 2017).

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito larvicida de extratos de *A. millefolium* em larvas de *A. aegypti*. Nesse estudo foi avaliado o efeito larvicida da planta *Achillea millefolium*, em larvas de *A. aegypti*, utilizando os seguintes extratos: o extrato bruto da raiz (EBR); o extrato metanólico das folhas (EMf) e extrato etanólico das folhas e suas partições como a hexânica (EEtHf), diclorometânica (EEtDf) e em acetato de etila (EEtAf)

No teste foi utilizado diferentes concentrações (100, 50 e 25 mg/L⁻¹). Cada concentração em uma quantidade de 0,1 mL foi diluída em copos plásticos contendo 15 mL de água, após 30 min foi feita a transferência de 4,9 mL contendo 5 ou 6 larvas, em seu terceiro estágio larval, de *A. aegypti* (WHO, 2005). Para o controle sem tratamento, foi utilizado somente água nos copos plásticos, já para o controle com tratamento foi utilizado 0,1 mL do solvente utilizado para dissolver as amostras, que foi constituído de uma proporção de 3:1 de água/etanol (EBR e EMf), 3:1 etanol/água (EEtAf) e somente etanol (EEtDf e EEtHf). As contagens das larvas mortas foram feitas após 24h de tratamento. A mortalidade foi calculada através da porcentagem do total de larvas da triplicata.

Os resultados obtidos no teste larvicida não apresentaram efeitos contra as larvas de terceira fase do mosquito *A. aegypti*. Nenhum dos extratos obtiveram mortalidade acima de 2%. Tendo em vista que a *A. millefolium* é uma planta com diversos efeitos, sendo um deles o seu potencial inseticida, esperava-se que alguns dos extratos fossem ativos contra as larvas de *A. aegypti*, o que não foi observado. Testes com concentrações maiores do que as testadas não é interessante, já que é possível encontrar na literatura trabalhos com extratos de outras plantas que apresentam concentração letal média (CL50) menores. Apesar dos resultados negativos, novos testes larvicidas com outras amostras como a partição acetato de etila do extrato metanólico das folhas e extrato etanólico das folhas serão analisados, devido ao grande potencial biológico que essa planta possui.

BIBLIOGRAFIA: KESDEK, M. et al. Larvicidal effect of *Achillea biebersteinii* afan. (asteraceae) essential oil against larvae of pine processionary moth, *Thaumetopoea pityocampa* (denis & schifferrmüller, 1775) (lepidoptera: Notodontidae). Turkish Journal of Agriculture and Forestry, v. 44, n. 5, p. 451-460, 2020. TEICH, V.; ARINELLI, R.; FAHAM, L. *Aedes aegypti* e sociedade: o impacto econômico das arboviroses no Brasil. Jornal Brasileiro de Economia da Saúde, v. 9, n. 3, p. 267-276, dez. 2017. WHO. Guidelines for laboratory and field testing of mosquito larvicides. World Health Organization, p. 1-41, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5347**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO ON-LINE DE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES DE IDOSOS EM TESTE DE LEVANTAR E SENTAR.**

AUTOR(ES) : **ALEXANDRE FARIA ROCHA, LUANA DA SILVA REIS, VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES, MARIANA RODRIGUES BOUHID DOS SANTOS, JULIA SILVA DE ALMEIDA, CRESO ALBERTO BEM DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em 2015, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou o Relatório Mundial sobre Envelhecimento e Saúde, onde apontava o envelhecimento saudável como um termo holístico, sob uma ótica onde a saúde se associa ao conceito de capacidade intrínseca, como a soma de todas as capacidades físicas e mentais do indivíduo, sua funcionalidade e interações com o ambiente que o cerca. Em um contexto pós pandemia de COVID-19, o monitoramento da funcionalidade do idoso mostra-se fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e cuidados à saúde do idoso. O uso de ferramentas ecológicas e de baixo custo para avaliações motoras online pode contribuir para tal monitoramento e como estratégia de suporte à saúde do idoso, em caso de novas medidas restritivas de circulação e contato social. Assim, o objetivo do presente estudo foi validar uma versão online do teste levantar e sentar (LS) para avaliação da força de membros inferiores em idosos.

MÉTODO: Neste estudo observacional de validação, foram avaliados idosos saudáveis que realizavam atividades físicas em uma Clínica de Reabilitação e Condicionamento Físico. Os participantes realizaram o seguinte procedimento: assinatura do TCLE, anamnese, testes antropométricos e testes funcionais. Os idosos foram alocados aleatoriamente em dois grupos: grupo 1 realizava no Momento 1 (M1) os testes com orientação de forma presencial, seguido do Momento 2 (M2) com a orientação online através de um *tablet*. O grupo 2 realizou o mesmo procedimento do grupo 1 na ordem inversa. Verificou-se a normalidade das variáveis através do teste estatístico de Shapiro- Wilk. Para determinação da confiabilidade das medidas, online e presencial, foram realizadas análises de confiabilidade de Bland Altman, análise do Coeficiente de Correlação Intra-Classe (ICC) e Regressão Linear. Os softwares utilizados foram SPSS® 26.0 e GraphPad® PRISMA versão 5.0. Foi adotado o valor de $p \leq 0,05$ para significância estatística.

RESULTADO: Para as análises de ICC e Regressão foram identificados valores elevados de correlação e estatisticamente significativos em todos os protocolos de avaliação: LS M1 (ICC = 0,991, $R^2 = 0,984$, $p < 0,001$), LS M2 (ICC = 0,959, $R^2 = 0,939$, $p < 0,001$). Tais resultados sugerem alta correlação nas avaliações realizadas pelos dois examinadores no mesmo paciente. As análises de confiabilidade de Bland-Altman apresentaram baixo erro da medida (LS M1 = 0,06, LS M2 < 0,01).

CONCLUSÃO: O presente estudo mostra a viabilidade do acompanhamento da funcionalidade do idoso de forma online. Tal modelo de acompanhamento apresenta-se como uma importante ferramenta de rastreamento de aumento de fragilidade e risco de quedas.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION (2015). Ageing and health: fact sheet no. 404. <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs404/en/> OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. Década do Envelhecimento Saudável 2020-2030 Brasília, D.F.; OPAS; 2020-10-20. (OPAS-W/BRA/FPL/20-120), em Português PAHO-IRIS ID:phr2-52902. <https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-2020-2030> RIKLI, R., JONES J.; Teste de Aptidão Física para Idosos. Human Kinetics. (Tradução de Sonia Regina de Castro Bidutte), Manole, São Paulo, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5348**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS PARA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) NO ENSINO SUPERIOR**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA FURTADO DE OLIVEIRA, MATHEUS MELLO DA SILVA, YZABELLE CRISTINE PEREIRA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, VIVIANE LIONE**

RESUMO:

Com o aumento do acesso de estudantes com deficiência e neurodivergentes ao ensino superior nos últimos anos torna-se necessária a realização de atendimento educacional especializado (AEE) pelas equipes de acessibilidade das instituições universitárias ao público alvo da educação especial, tendo como finalidade o desenvolvimento de ações que eliminem as barreiras e promovam o acesso, auxiliando na permanência e a conclusão da graduação do público alvo da educação especial no ensino superior. Assim, objetivo desse trabalho foi a desenvolver uma ferramenta de gestão para o atendimento educacional realizado pela Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia.

METODOLOGIA: inicialmente, foi realizado uma busca na base Scielo utilizando como palavras chaves: gestão de informação; ferramentas; Atendimento Educacional; ferramentas digitais. Em um segundo momento, foi realizado a estruturação das informações em categorias e a escolha do software para a elaboração da ferramenta digital para o atendimento educacional. Adicionalmente, a pesquisa utilizou a abordagem qualitativa coletando os dados, analisando acontecimentos e atribuindo significados no próprio ambiente da Faculdade de Farmácia que oferece o atendimento educacional.

RESULTADOS: os resultados obtidos foi a criação da ferramenta MAE (Matriz de Atendimento Educacional) no software Excel desenvolvida pelos alunos de Iniciação Científica com a orientação da Coordenação da CAFF. Nesta ferramenta, o fluxo dos atendimentos realizados são organizados nas seguinte categorias: nome do aluno; DRE, data do atendimento; equipe que a realizou; demandas do aluno, orientações dadas e as observações sobre o AEE realizado, numa matriz individual.

Ao longo do período do uso da ferramenta MAE realizando em 2022.1 e 2022.2 foi possível organizar o fluxo de informação de 7 alunos com deficiência.

Além disso, a aplicação da MAE proporcionou a criação de um histórico de atendimento para cada discente, possibilitando o acompanhamento e monitoramento do estudante, assim como o passo-a-passo da sua evolução e de suas necessidades educacionais. Outro impacto importante foi forma organizacional da MAE, que facilitou na criação de relatórios, ofícios, orientações docentes, bem como estratégias de intervenção. Por fim, como a MAE foi elaborada em um único arquivo online, o toda a equipe que compõe a CAFF tem acesso para ir alimentando-a com os dados a cada novo atendimento, permitindo articular as ações de acessibilidade dentro da nossa unidade, bem como as instâncias superiores da UFRJ.

CONCLUSÃO: com a elaboração da Matriz de Atendimento Educacional (MAE) verificamos que sistematizar o fluxo de informações pertinentes aos serviços prestados pela ACA através de modelagem dos processos das rotinas de atendimento educacional é uma ferramenta útil, que contribui para acessibilidade e ações para permanência dos graduandos com deficiência e neurodivergentes da Faculdade de Farmácia, promovendo uma UFRJ mais inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: TOMELIN, K.N. et. al. Educação inclusiva no ensino superior: desafios e experiências de um núcleo de apoio discente e docente. Rev. psicopedag. vol.35 no.106 São Paulo abr. 2018. CAIXETA, W.S. A educação especial no ensino superior: da legislação à prática cotidiana. Mediação, Pires do Rio - GO, v. 15, n. 2, p. 93-105, jul.-dez. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5349**

TÍTULO: **ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO: ESTIGMA E INFANTILIZAÇÃO DO USUÁRIO**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA DE PAULA MENEZES LUCAS, LAURA VENTURA, ANA CAROLINA MARANHÃO, ANA CLARA ACIOLI DE MATOS, MAÍSA PACHELA GARCIA, NATHALIA ORNELAS FONTE DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA CERQUEIRA**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta relatos sobre a experiência de estudantes de Psicologia inseridos em um projeto de extensão voltado para o acompanhamento terapêutico (AT) de pacientes internados em um hospital psiquiátrico. O projeto consiste em construir tecnologias de cuidado, em conjunto com os usuários, capazes de ampliar os graus de contratualidade e laços sociais para os usuários em estado grave de saúde mental e alto risco social, de modo a superar a lógica asilar manicomial. Pensar no trabalho do acompanhamento terapêutico prevê uma postura anti-manicomial que coloca o paciente como autor de seu próprio tratamento (ACIOLI NETO; AMARANTE, p. 967).

Dentro do trabalho, podemos observar a emergência de diversos estigmas que atravessam a loucura, tomando por "estigma" o que foi conceituado por Goffman (1981), ou seja, uma situação imposta ao indivíduo por uma crença de inabilitação para aceitação social plena. Ao longo de nossa experiência no hospital, observamos a recorrência da estigmatização por meio da infantilização dos usuários enquanto um processo muitas vezes exercido pelos próprios acompanhantes terapêuticos. Infantilizar, aqui, diz respeito a uma tentativa de educar e docilizar o outro sem considerar o "saber sobre si" que ele traz, tirando de cena o protagonismo do usuário no processo do seu tratamento.

Nesse sentido, a "infantilização" ocorre por diversos motivos e meios. Utiliza-se um tom de voz diferenciado, apelidos no diminutivo e uma espécie de "ajuda especial" que se confunde com uma atitude tutelar. Partindo dessa perspectiva, pretendemos explorar esse fenômeno e expor suas repercussões, como o esvaziamento da autonomia do sujeito utilizando como metodologia o levantamento bibliográfico e o relato de experiência a partir de casos clínicos vividos pelas equipes. Desse modo, pensamos que esse trabalho é importante para refletir acerca das práticas dos acompanhantes terapêuticos, que mesmo acompanhados de uma lógica antimanicomial, ainda sim podem reproduzir um comportamento de estigma que se afasta do que é proposto pela Reforma Psiquiátrica.

BIBLIOGRAFIA: ACIOLI NETO, Manoel de Lima; AMARANTE, Paulo Duarte de Carvalho. O acompanhamento terapêutico como estratégia de cuidado na atenção psicossocial. Psicologia: Ciência e profissão, v. 33, p. 964-975, 2013. GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. LTC, 1981. MACHADO, Thayane Martins; A relação entre institucionalização e cronificação da loucura - um relato de experiência; Faculdade de Ciências da Saúde e Educação - Faces Curso de Psicologia; UniCEUB: Centro Universitário de Brasília; Brasília, Distrito Federal, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5350**

TÍTULO: **COMPORTAMENTO ALIMENTAR E IMAGEM CORPORAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE HUMOR E QUEIXAS PSICOSSOMÁTICAS**

AUTOR(ES) : **FRANCISCO DEMETRIO ABREU GARCIA, ISABEL JEREISSATI SANTOS THOMAZ, LIVIA RANGEL LOPES BORNETH, CAROLINA BARROS FERREIRA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA MORAES**

RESUMO:

Comportamento alimentar e imagem corporal de pacientes com transtornos de humor e queixas psicossomáticas.

O comportamento alimentar (CA) é influenciado por aspectos nutricionais, demográficos, econômicos, sociais, culturais, ambientais e psicológicos. Estudos mostram que o CA inadequado e irregular atinge principalmente indivíduos do sexo feminino e há prevalência de algumas doenças. Além disso, a imagem corporal (IC) é um componente da identidade pessoal e pode ser definida como a representação mental (imagem introjetada) que uma pessoa tem sobre sua aparência física e corporeidade, expressa por meio de pensamentos, sentimentos e comportamentos referentes ao corpo. É possível que tanto o CA quanto o IC estejam alterados em pacientes com transtornos de humor e com queixa somática. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o CA e IC em pacientes com dores crônicas no setor médico de fisioterapia e psiquiatria do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. Foram avaliadas pacientes com diagnóstico de transtorno de ansiedade e depressão, através do projeto de extensão Corpo & Mente da EEFD/UFRJ. Para avaliar a percepção da IC adotou-se a Escala de Silhuetas (STUNKARD et al, 1983), adaptada por Scagliusi et al (2006) e os aspectos psicossociais do CA foram investigados mediante a aplicação do Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA, Almeida, Loureiro e Santos (2001)). Foram avaliados oito pacientes com idade de $55,8 \pm 11,9$ anos e peso $71,11 \pm 12,77$ anos e o índice de massa corporal (IMC) de $29,4 \pm 6,12$, classificados como sobrepeso. Na IC, somente dois pacientes se classificaram como 'normal', 2 "sobrepeso" e 3 'obesas'. A satisfação corporal (SC) foi analisada por meio do cálculo da diferença entre o valor atribuído à imagem que elas gostariam de ter (ideal) e o valor que as representassem no momento (atual). Foi observada uma diferença média de -3, somente uma paciente resultou em 'zero' e duas com escores altos de -5 e -7. Houve uma correlação negativa, mas não significativa entre a SC e o IMC ($r_s = -0,5$; $p = 0,2$). O comportamento alimentar observado ainda será avaliado, espera-se alcançar resultados sobre a restrição alimentar, ingestão emocional e ingestão externa. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que neste estudo, há uma elevada prevalência de insatisfação corporal, embora tenhamos um tamanho de amostra pequeno. Também espera-se observar uma maior ingestão emocional, uma vez que pacientes com transtornos de ansiedade e depressão utilizam-se de mecanismos compensatórios, como alta ingestão alimentar para alívio de sintomas de estresse. A presente pesquisa mostra a importância de serem observadas tais características em pacientes com esse perfil e sugere que possam ser utilizados outros tipos de intervenções psicossociais para melhora da SC e IC.

BIBLIOGRAFIA: Referencia Magalhães, T. COMPORTAMENTO ALIMENTAR, ESTADO NUTRICIONAL E IMAGEM CORPORAL DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E PERCURSO PEDAGÓGICO. Tese (doutorado). Universidade Estadual Paulista, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5353**

TÍTULO: **MORFOFISIOLOGIA DO PECÍOLO ALADO E DO LIMBO DE PHILODENDRON OBLONGUM (ARACEAE)**

AUTOR(ES) : **CLAIVERT VIEIRA FELIX**

ORIENTADOR(ES): **ANDRE MANTOVANI, DULCE MANTUANO**

RESUMO:

Na família Araceae, destaca-se o hábito lianescente, submetendo a planta a altos níveis de estresse fisiológico. Contudo, apesar da família ser a quarta mais presente na copa das árvores, as características que permitem as aráceas ocuparem esse ambiente são pouco evidentes e muitas delas, provavelmente, ainda necessitam ser descobertas (Benzing 1990; Mantovani 2017). *Philodendron oblongum* é uma liana cujas folhas possuem pecíolos com expansões laterais aladas, característica comum no gênero. Para esta pesquisa, estudou-se o potencial ecológico do pecíolo para a sobrevivência da planta, investigando uma possível adaptação para otimizar o forrageamento luminoso da espécie.

Investigou-se 24 folhas de doze indivíduos distintos, coletadas a 2 metros de altura acima do nível do solo. Os limbos e os pecíolos foram fotografados e suas áreas de superfície foram calculadas. Além disso, foram feitas do limbo e da margem do pecíolo os cálculos de suculência e de massa foliar específica. Em campo, com um porômetro, mediu-se a condutividade estomática e, com um fluorômetro, fez-se curvas de luz entre zero e 1800 $\mu\text{mol m}^{-2}\text{s}^{-1}$ para cada limbo e pecíolo da mesma folha, calculando o coeficiente de Genty e a taxa de transporte de elétrons. Em laboratório, também determinou-se a condutância epidérmica e a concentração de pigmentos fotossintetizantes de cada pecíolo e limbo. Para os caracteres anatômicos, foram feitos cortes transversais a mão livre e em micrótomo da região intercostal do limbo e da expansão alada do pecíolo. Assim, foram investigadas as espessuras de mesófilo, a proporção entre as áreas de parênquima paliádico e parênquima lacunoso, a área de espaço intercelular e a altura do poro estomático. Foram feitos, com as mesmas técnicas, cortes longitudinais da região de conexão entre pecíolo e lâmina para investigar a presença de diafragma. Seções das superfícies da lâmina e do limbo foram utilizadas para quantificar a densidade estomática e a densidade de venação utilizando método de clarificação.

Os resultados preliminares de fluorescência da clorofila indicam a presença de fotossíntese nos pecíolos, mas com uma eficiência menor do fotossistema II quando comparado aos limbos da mesma folha. Também, os pecíolos indicam uma maior eficiência no uso da água, possuindo maior suculência por massa foliar específica, em comparação aos limbos. Além disso, análises anatômicas indicam maiores espaços intercelulares no mesófilo do limbo, bem como menor espessura de mesófilo, quando comparados aos pecíolos. Espera-se, com os resultados, compreender a relação entre área de superfície, massa e fotossíntese de cada estrutura e analisar os custos e benefícios ecofisiológicos da contribuição do limbo para a fotossíntese da espécie.

BIBLIOGRAFIA: Benzing D.H. 1990. Vascular epiphytes. General Biology and Related Biota. Cambridge University Press, Cambridge. Mantovani, A.; Pereira, T.E.; Mantuano, D. 2017. Allomorphic growth of *Epipremnum aureum* (Araceae) as characterized by changes in leaf morphophysiology during the transition from ground to canopy. Brazilian Journal of Botany (40) 1:177-191.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5356**

TÍTULO: **OBSERVAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO COMPRIMENTO DE CAUDA NA LINHAGEM SV129 EM UM BIOTÉRIO DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **CAROLINE DOS SANTOS DA FONSECA, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, ARIANE RIBEIRO AMORIM, LUIZ RICARDO BERBERT**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO:

Colônias de roedores estão sujeitas a fatores ambientais e nutricionais que podem alterar sua genética e, em alguns casos, causar alterações morfológicas (1). Originados de um dos biotérios do CCS-UFRJ, 8 camundongos adultos da linhagem 129/Sv, cujo comprimento médio da cauda é ± 8 cm, desde de recém-natos, apresentaram redução significativa do comprimento da cauda, passando a ter $\pm 2,8$ cm nos machos e $\pm 1,8$ cm nas fêmeas. Este estudo tem o objetivo de testar uma possível causa genética para a redução da cauda desses exemplares. Para tanto, a partir dos 8 camundongos 129/Sv que apresentavam cauda reduzida, com 12 semanas de idade, foram formados 4 casais monogâmicos (F0). Com os filhotes resultantes foram feitos cruzamentos isogênicos entre irmãos e entre primos (F1), bem como retrocruzamentos entre netos (F2) e avós de cauda curta (F0). Como resultado, todas as ninhadas (n= 189 indivíduos gerados), tanto dos casais originais com cauda curta (n=78), quanto os cruzamentos subsequentes isogênicos (n=97) e até os retrocruzamentos (n=14), não originaram filhotes de cauda curta, e, apresentaram comprimento médio de cauda de $\pm 8,1$ cm, na fase adulta. Porém, a ausência de animais com cauda reduzida após os sucessivos cruzamentos, sugere uma causa não hereditária para a observação inicial do fenótipo encontrada na ninhada inicial. Porém, amostras dos indivíduos iniciais e seus descendentes foram criopreservadas para futuro sequenciamento genômico. A alta frequência de canibalismos em linhagens de roedores, mantidos em biotérios, pode ser uma das possíveis explicações para o fenômeno observado, uma vez que a caudofagia (*tail-biting*) já foi relatada em suínos. Também, não pode ser descartado causas traumáticas, pisoteamento, manejo inadequado dos filhotes durante a troca, etc. Futuros estudos e técnicas diagnósticas serão necessários para explicar o fenômeno observado.

BIBLIOGRAFIA: (1) Van der Weyden, L., White, J.K., Adams, D.J. et al. The mouse genetics toolkit: revealing function and mechanism. *Genome Biol* 12, 224 (2011). <https://doi.org/10.1186/gb-2011-12-6-224>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5357**

TÍTULO: **FORÇA DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA SUBMETIDOS A UM PROGRAMA DE TREINAMENTO FÍSICO.**

AUTOR(ES) : **THAYNARA BRETAS DE SOUZA, LUCAS MAXIMO SOUZA, BEATRIZ RODRIGUES ITALO DE PAULA PRATA, CARLOS HENRIQUE BENEVIDES DE SOUZA, MICHEL SILVA REIS**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

A fraqueza da musculatura inspiratória, em geral acomete entre 30% e 50% dos pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC), sendo a redução da pressão inspiratória máxima (P_{lmáx}) um preditor independente de sobrevida em pacientes com IC. Além disso, a redução da força dos músculos inspiratórios está associada a uma redução da capacidade funcional. Ambas estão associadas à pior qualidade de vida e a um pior prognóstico [1]. Um programa de reabilitação cardiorrespiratória é capaz de melhorar a força dos músculos respiratórios e a capacidade funcional. Objetivo: Avaliar a força muscular inspiratória de pacientes com IC submetidos a um programa de treinamento físico e sua correlação com a capacidade funcional. Metodologia: Estudo prospectivo, observacional e transversal avaliou adultos, diagnosticados com IC estável participantes de um programa de reabilitação cardiorrespiratória realizado pelo GECARE/UFRJ. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética (CAAE: 18112719.9.0000.5257) e os participantes assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido. P_{lmáx} e teste de caminhada de 6 minutos (TC6M) foram realizados ao final de pelo menos 12 semanas de treinamento físico composto por exercício aeróbio e exercício de força realizado duas vezes/semana no ambulatório de fisioterapia cardiovascular do Hospital Clementino Fraga Filho/UFRJ. O TC6M e a P_{lmáx} foram realizados seguindo as normas da American Thoracic Society e European Respiratory Society (ATS/ERS). Resultados: Avaliamos oito pacientes com insuficiência cardíaca sendo 50% do sexo feminino, idade de 68 \pm 10 anos (média \pm DP) e índice de massa corporal de 27 \pm 3 kg/m². O valor médio da P_{lmáx} foi de 69 \pm 14 cmH₂O (82 \pm 44% do predito) e do TC6M foi de 459 \pm 50 m (69 \pm 6% do predito). No presente estudo não foi observada correlação entre o TC6 e a P_{lmáx}, nem entre essas variáveis e o índice de massa corporal (IMC) ou a idade. Discussão: Foi relatado que a TC6M em adultos saudáveis varia de 400 a 700 m e que um TC6M \leq 300 m é indicativo de mau prognóstico [2]. Os pacientes com IC submetidos a um programa de treinamento físico apresentam capacidade funcional cerca de 30% abaixo do predito, mas em média caminham mais de 400 metros. Vale ressaltar que mesmo não sendo um treinamento específico da musculatura inspiratória, os participantes de um programa de treinamento físico não apresentam fraqueza da musculatura inspiratória (considerada <70% do predito da P_{lmáx}) [3]. Conclusão: Os resultados da ausência de correlação entre a força muscular inspiratória e a capacidade funcional sugerem que a magnitude e o curso do tempo da força muscular inspiratória e a capacidade locomotora podem diferir em pacientes individuais que realizam um programa de treinamento físico.

BIBLIOGRAFIA: Meyer FJ, Borst MM, Zugck C, Kirschke A, Schellberg D, Kübler W, Haass M. Respiratory muscle dysfunction in congestive heart failure: clinical correlation and prognostic significance. *Circulation*. (2001) 103:2153-8. Enright PL. The six-minute walk test. *Respir Care* 2003; 48: 783-785./ Arslan S, Erol MK, Gundogdu Fet al. Prognostic value of 6-minute walk test in stable outpatients with heart failure. *Tex Heart Inst J* 2007; 34: 166-169. Dall'Ago P, Chiappa GR, Guths H, Stein R, Ribeiro JP. Inspiratory muscle training in patients with heart failure and inspiratory muscle weakness: a randomized trial. *J Am Coll Cardiol*. 2006 Feb 21;47(4):757-63. doi: 10.1016/j.jacc.2005.09.052. Epub 2006 Jan 26.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5360**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA EXTRAÇÃO DE OLEORRESINAS DE BREU-BRANCO POR FLUIDO SUPERCRÍTICO**

AUTOR(ES) : **LUCAS BERNARDO SOUZA DA SILVA, EMYLI SANTOS BRITO, RAYANE ALBINO, TAIRINI ROBERTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO JORGE RIBEIRO DA SILVA, DANILO R OLIVEIRA**

RESUMO:

Introdução: Espécies do gênero *Protium* spp., conhecidas como breu, ocorrem em florestas tropicais da Amazônia e Mata Atlântica. A maioria produz oleorresinas aromáticas, que são misturas de óleos essenciais (ricos em mono- e sesquiterpenos), responsáveis pelo aroma, e frações resinosas (ricas nos triterpenos α - e β -amirina), e identificamos seus componente através da cromatografia gasosa. Os óleos essenciais de breu (OE_{breu}) vêm sendo explorados pela indústria de perfumaria e cosmética, enquanto o resíduo triterpênico do breu (RT_{breu}) é descartado, ainda que as substâncias que a compõem, basicamente triterpenos amirínicos, possuam propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, dentre outras que despertam grande interesse farmacêutico¹. A obtenção do OE breu se dá sobretudo por métodos como arraste a vapor, que podem levar a uma alteração em sua composição original. A obtenção de extratos apolares de breu (EA_{breu}), por sua vez, geralmente se dá por métodos de extração a quente com solventes clorados. São escassos, na literatura, trabalhos de extração de óleos essenciais a partir de resinas vegetais por fluido supercrítico (FSC), um método verde que proporciona pouca alteração dos componentes químicos da amostra. Este trabalho se propõe a obter por FSC uma fração predominantemente volátil, denominada aqui como OE_{breu} , um RT_{breu} e um EA_{breu} contendo a mistura dos constituintes voláteis e não voláteis. **Metodologia:** Foram utilizadas diferentes abordagens na extração do OE_{breu} , RT_{breu} e EA_{breu} , a partir de uma amostra comercial de oleorresina de breu branco triturada, homogeneizada com celite, obtendo-se bons rendimentos, especialmente quando se utilizava amostra tamizada e um cossolvente (Etanol). **Resultados alcançados:** Para o OE_{breu} obteve-se um rendimento maior do que descrito na literatura (2,28%, enquanto o máximo encontrado anteriormente foi de 1,3%)², com a obtenção sequencial do RT_{breu} com alto teor de α - e β -amirina. Contudo, o OE_{breu} ainda continha triterpenos e o RT_{breu} monoterpênicos. Além disso, foi possível obter um EA_{breu} conjugando os terpenos fixos e voláteis, o que é interessante do ponto de vista farmacológico, uma vez que terpenos fixos e voláteis podem atuar em sinergismo em sistemas biológicos; bem como dos pontos de vista tecnológico e ambiental, por dispensar o uso de solventes tóxicos e poluentes para a extração dos terpenos fixos. **Considerações Finais:** A extração por FSC se mostrou eficiente na obtenção de insumos farmacêuticos ativos vegetais de breu branco com potencial aplicabilidade nas indústrias cosmética, perfumista e farmacêutica. Destaca-se que o OE breu obtido por FSC, tecnicamente um absoluto³, frequentemente pode vir contaminado com triterpenos, sendo assim um extrato apolar enriquecido em substâncias voláteis. **Agradecimentos:** PIBIC-CNPq; Associação de Comunidades Remanescentes de Quilombo do Município de Oriximiná-PA (ARQMO); Central Analítica do Departamento de Produtos Naturais e Alimentos da Faculdade de Farmácia.

BIBLIOGRAFIA: Albino, R.C.; Simas, R. C.; Martins, K.S.; Bizzo, H. R.; Silva, E.R; Dal Sasso, M.A.; Silva, R.V.S.; Leitão, S. G. e Oliveira, D.R. Differentiation of black and white pitch (Burseraceae) oleoresins: a mass spectrometry- based chemoethnotaxonomic study. J. Ethnopharmacol. 259: 112968, 2020. Marquina-Chidsey, G. et al. Evaluation of the extraction of tacamahaco (*Protium heptaphyllum*) resin's essential oil using supercritical carbon dioxide. Oliveira, S. M. M.; Jose, V. L. Age. Processos de extração de óleos essenciais. Instituto Tecnológico do Paraná-TEPCAR, 2007. <http://www.respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/MTgy>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5363**

TÍTULO: **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO NO PROJETO COI FO UFRJ: TECNOLOGIA IMPLEMENTANDO PRATICIDADE E SUSTENTABILIDADE.**

AUTOR(ES) : **DANIEL NOCITO FALCÃO LOPES, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, JOAO PEDRO SAMPAIO DA POCA, JULIANA RIBEIRO BARBOSA, PEDRO ALBUQUERQUE, THOMAZ KAUARK CHIANCA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO:

O Consultório Odontológico Itinerante (COI) é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia (FO), conduzido pelo departamento de Odontopediatria, com apoio das Secretarias Municipais de Saúde e Educação. Seu propósito é levar promoção e recuperação de saúde bucal aos estudantes da rede municipal e, ao mesmo tempo, produzir conhecimento com a finalidade de pesquisa acadêmica. Uma de suas etapas iniciais é a visita às escolas para realizar o exame e determinar as necessidades individuais de cada paciente e, se necessário, realizar o tratamento. Com a evolução da tecnologia da informação e a perspectiva da sustentabilidade se irradiando pelo mundo, o COI passou a desenvolver um sistema de prontuário eletrônico capaz de dar suporte às suas ações, em especial ao levantamento epidemiológico, facilitando a coleta, análise e o processamento dos dados com a finalidade de prontuário e pesquisa. Como consequência imediata, surge a questão financeira: uma vez que os registros são digitais, papel e tinta de impressora são poupados, equivalentes a 4 folhas por paciente. Para o sistema, utilizou-se da metodologia de Pressman (2016) e, com isso, foram especificados os requisitos do sistema e integradas ferramentas já disponíveis, a fim de criar um protótipo funcional e aprimorá-lo conforme o surgimento de novas necessidades (inspirado no modelo evolucionário de desenvolvimento). Ele foi construído utilizando o *AppSheets*, ferramenta do Google integrada ao *Google Planilhas*, permitindo a organização e armazenamento dos dados imediatamente após o exame, não sendo mais necessário a digitalização posterior dos dados coletados. O APP possui 9 seções, sendo elas: dados pessoais, anamnese, exame clínico (odontograma), HMI e HSMD, necessidades odontológicas, tipo de tratamento, alta, encaminhamentos e profissionais responsáveis. Concomitantemente, desenvolve-se o sistema final, utilizando conceitos de modelagem, análise de viabilidade e levantamento de requisitos. Com a implementação do APP em 2022, os 1013 pacientes examinados pelo projeto até novembro tiveram seus dados levantados de forma digital, levando a uma economia de aproximadamente 4052 folhas de papel, fora o tempo poupado e a otimização da visualização dos dados e redirecionamento dos pacientes para os diferentes atendimentos. Com a nova organização dos dados será possível desenvolver diversas análises acerca das condições de saúde bucal das crianças atendidas, o que pode auxiliar no entendimento de como se dá o cuidado com a saúde entre os alunos das escolas municipais cariocas. Acredita-se que, com alguns ajustes, poderemos criar uma ferramenta que possa ser usada de forma mais ampla não só pelos outros projetos e disciplinas da FO, mas a nível de saúde pública, sendo, por exemplo, uma sugestão de investimento para melhor direcionamento dos recursos, tornando-o mais eficiente.

BIBLIOGRAFIA: PRESSMAN, Roger S.; MAXIM, Bruce R.. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 8 ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5370**

TÍTULO: **PROPOSTA DE ACESSIBILIDADE BÁSICA NA UNIVERSIDADE PARA DOCENTES E DISCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JOSE OTAVIO POMPEU**

RESUMO:

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento com uma apresentação variável em presença e intensidade de comprometimentos na interação social, na comunicação e no comportamento, podendo apresentar-se como repetitivo e de interesses restritivos. Ainda não há um entendimento único da causa do TEA, entretanto, as duas últimas décadas experimentaram um incremento massivo no número de diagnósticos, especialmente alavancado pelos indivíduos que receberam diagnóstico tardio, - realizado após o período da infância e que se encontram no patamar mais leve do espectro. Não coincidentemente, o sistema de ensino básico e superior passa a absorver um contingente maior de discentes e docentes portadores de TEA. Apesar da paulatina maior ocupação desses indivíduos no espaço universitário, ainda há a carência de criação de espaços inclusivos e com acessibilidade adequada para esse público. Isto posto, esse trabalho objetiva expor uma proposta factível de acessibilidade para docentes e discentes da universidade a partir de uma revisão narrativa, combinada com contribuições de indivíduos portadores de TEA para a obtenção de um espaço universitário mais compatível com a realidade de estudantes não-neurotípicos. Entre as medidas propostas estão a maior exploração das Tecnologias da Informação e Educação (TICs) para alunos com dificuldades na comunicação verbal e não-verbal, a manutenção de um espaço de sala de aula com minimização de ruídos e estímulos visuais intensos, alternativas avaliativas à seminários e trabalhos em grupo para alunos que possuam comprovadamente limitações em interações interpessoais e a adoção de uma linguagem clara e objetiva na condução de aulas para classes com indivíduos com TEA.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Isadora Socas. Conhecimento entre os acadêmicos da área da saúde de uma universidade do sul de Santa Catarina sobre transtorno do espectro autista (TEA). Enfermagem-Pedra Branca, 2020. OLIVATI, Ana Gabriela; LEITE, Lucia Pereira. Experiências acadêmicas de estudantes universitários com Transtornos do Espectro Autista: uma análise interpretativa dos relatos. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 25, p. 729-746, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5371**

TÍTULO: **VÍDEO-CARTAS - A POTENCIALIZAÇÃO DE PRÁTICAS AUDIOVISUAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCOMUNICAÇÃO E DE PARTICIPAÇÃO EM TERRITÓRIOS DESCENTRALIZADOS.**

AUTOR(ES) : **ROMULO OLIVEIRA AMORIM,RUDSON OLIVEIRA AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA,PATRICIA DA VEIGA BORGES**

RESUMO:

Os projetos de extensão "Educação, Comunicação e Re-existências" e o Projeto de iniciação artística "Comunicação comunitária e vídeo participativo: metodologias, experimentação e teorias aplicadas na educação em ciências e saúde", desenvolvidos no Laboratório de Vídeo-Educativo tem, a partir de ferramentas de comunicação, expandido a relação de participação da universidade pública em relação à sociedade civil. Durante o ano de 2022 ambos os projetos acompanharam diversas iniciativas desenvolvidas por instituições de bases comunitárias em diferentes territórios descentralizados, como o Atelierê, O Instituto de Formação Humana e Educação Popular - IFHEP e o Centro de Integração da Serra da Misericórdia.

Entretanto, dentre essas experiências, ressaltou-se a necessidade de estabelecer ferramentas de comunicação que estimulam práticas que geram autonomia, gerando sobretudo a participação ativa para além do vínculo com os projetos universitários, a fim de difundir os conhecimentos adquiridos em seus territórios. Para colocar estes objetivos em prática, os dois projetos têm desenvolvido oficinas de audiovisual, potencializando práticas de educomunicação, utilizando da pedagogia do cinema, em escolas públicas, coletivos e instituições de base comunitária de territórios descentralizados.

A principal metodologia utilizada nas oficinas tem sido o uso da vídeo-carta como ferramenta introdutória de práticas de comunicação, estabelecendo, assim, uma linguagem que se baseia nas práticas de representação e representatividade, individual ou coletiva, que provoque a participação. Os estudantes do projeto de extensão se responsabilizam pelo suporte técnico e pedagógico, orientando os participantes no manuseio dos equipamentos e na concepção da vídeo-carta como forma de comunicação. Deixando livre a concepção criativa por parte das pessoas ao qual as oficinas serão ministradas.

A longo prazo, espera-se é que as oficinas sejam usadas pelas pessoas como ferramentas de comunicação cotidiana, emancipando-as com os conhecimentos que lhe foram compartilhados e que sejam difundidos em seus territórios. Além disso, também se almeja que a vídeo-carta seja uma ferramenta de comunicação e de participação, individual ou coletiva.

O uso das vídeo-cartas nas atividades realizadas pelo Projetos até o momento trouxeram, para além de uma relação de troca afetiva com as pessoas envolvidas, uma vontade pela prática, pelo fazer criativo e uma vontade de apropriação dessas técnicas, ferramentas e metodologias para utilização dos seus trabalhos coletivos. E a experiência da troca dos saberes como principal ferramenta de incidência política.

BIBLIOGRAFIA: BERGALA, Alain. A hipótese Cinema. Pequeno tratado de transmissão do cinema dentro e fora da escola. Tradução: Mônica Costa Netto, Sílvia Pimenta. Rio de Janeiro: Booklink-CINEAD-LISE-FE/UF RJ, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5372**

TÍTULO: **LETRAMENTO FUNCIONAL EM SAÚDE DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES: REVISÃO INTEGRATIVA EM SAÚDE**

AUTOR(ES) : **BRENDA OLIVEIRA DE SOUZA,LIZANDRA QUINTILIANO DE CARVALHO,GABRIELLA DE AZEVEDO PIMENTEL MENDOZA,HUDSON CARMO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE MIRANDA**

RESUMO:

Com o envelhecimento da população humana é possível afirmar que o perfil demográfico sofre uma transição em todo o mundo, assim como as doenças crônicas têm aumentado significativamente. Ao longo dos anos, de acordo com a projeção da inversão da pirâmide etária, tal realidade só deve ser enaltecida quando o cotidiano oferece qualidade de vida e o idoso possui autonomia, capacidade funcional e intelectual, e autocuidado. Caso contrário, a longevidade repercute penosamente para o longo, sua família e para a sociedade. **Objetivos:** Identificar a utilização de informações em saúde no tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus em pessoas idosas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, a partir da análise dos produtos obtidos em dissertações e teses, localizados no Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal Capes). **Resultados Esperados:** Espera-se que os dados apontem e discutam o estado de vulnerabilidade em idosos, relacionado ao decaimento das funções orgânicas, das limitações funcionais, do déficit cognitivo e sensorial associado ao impróprio letramento funcional em saúde e como impactam diretamente para baixa ou incorreta adesão do tratamento das patologias crônicas. **Considerações finais:** Estratégias em Saúde necessitam ser adequadas e implementadas a estes idosos e familiares e que tenham como cerne principal, a promoção da informação e conhecimento sobre os riscos à própria saúde e, conseqüentemente, a prevenção de doenças, bem como os serviços disponíveis para o seu acampamento em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Banco Mundial. Envelhecendo em um Brasil mais velho: implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços. [Internet]. Washington: The World Bank; 2011 [citado 2020 jun 12]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsmis/resource/pt/mis-31970> Passamai MPB, Sampaio HAC, Lima JWO. Letramento funcional em adultos no contexto do sistema único de saúde [Internet]. Fortaleza: EdUECE; 2013. [citado 2020 jun 12]. Disponível em: <https://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=74409>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5376**

TÍTULO: **RELATO DE VIVÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM TEMPOS DE PANDEMIA.**

AUTOR(ES) : **VITORIA OLIVEIRA,ISABELLE DE CARVALHO SANTOS,HILANA_NEL**

ORIENTADOR(ES): **GLADIS DOS SANTOS,CLAUDIA MARIA DE LIMA GRAÇA,ANA MARIA SANTOS VICENTE RIBEIRO,BARBARA BARBOSA VALLE OTONI**

RESUMO:

A pandemia do COVID-19 se tornou o maior problema de saúde pública mundial dos últimos anos. Esta demandou adaptações para evitar a disseminação do vírus, sendo uma delas o isolamento social visando a diminuição da transmissibilidade do novo Coronavírus. Nesse contexto, construiu-se um trabalho gerador de novos conhecimentos e possibilidades de ações do corpo docente, de diferentes áreas da Fonoaudiologia, juntamente com os discentes para a sociedade. Assim, nasceu o projeto "Brincando com o Corpo" uma extensão cujo o **objetivo** era manter contatos, afeto, alegria e movimentos com os alunos, parceiros e os usuários dos territórios onde já era desenvolvida ações presenciais, porém esta passou para um novo formato, através das postagens criadas, no Instagram: @saudecoletivafonoufrj. Nelas, foram criadas e divulgadas inúmeras brincadeiras, voltadas ao desenvolvimento da Psicomotricidade, em bebês e crianças de todas as idades. **Metodologia:** Para tanto, houve a participação de 04 docentes e 22 alunos do 2º ao 6º período da graduação. Semanalmente, o grupo se reuniu através de encontros virtuais, no período de Março a Julho de 2020 onde surgiram estratégias idealizadas pelos alunos e, posteriormente, aprovadas coletivamente para serem postadas na rede social. Alguns cuidados foram tomados para a postagem, bem como: o direito autoral e o sigilo da identidade infantil. A **forma de atuação** dos autores se deu em duas etapas: A primeira etapa do trabalho se deu pela criação das ações, onde também foi necessária vigilância com a apropriação indevida de um produto intelectual - plágios não foram aceitos. Além da descrição da brincadeira, optou-se por exemplificá-la por meio de imagens que foram inseridas no uso de animações - criadas a partir de tecnologias gratuitas disponíveis na internet. As propostas consistiram em brincadeiras, jogos e atividades inseridas na rede digital, de modo que alcançasse todo o público. É importante validar que o afeto foi o norteador do processo, promovendo a criação por meio do prazer, ampliando as possibilidades de relações e múltiplas tarefas, permitindo viver novos saberes. **Resultados:** Foi visto que para alguns alunos não foi fácil construir propostas, sendo necessário, superar os obstáculos das produções e dificuldades. Ademais, a base do grupo foi sustentada pelos conhecimentos e vivências psicomotoras, as quais permitiram que o trabalho fluísse satisfatoriamente. **Considerações finais:** Entendemos que o pilar de maior relevância na estruturação dos encontros, das falas, das negociações para as atividades a serem postadas, foi a transvalorização dos corpos, das percepções singulares e das possibilidades das expressões, mesmo que no formato virtual, foi o modo encontrado para oferta de espaços onde cada sujeito, cada corpo, cada fala, fosse acolhida, respeitada e potencializada.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho EMR. Contribuições da teoria Walloniana à educação psicomotora. (Monografia de especialização em Psicomotricidade - UNIFOR); 1996. FIOCRUZ, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente [Internet]. [place unknown]; 2022 Aug 11 [cited 2022 Aug 11]. Available from: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente/>. Graça CML. A clínica psicomotora: do real ao virtual. In: Ferreira CAM, THOMPSON R, MOUSINHO R. (Org.) Psicomotricidade clínica. São Paulo: Lovise; 2002. p. 51-56.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5377**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA SARCOPENIA E ÂNGULO DE FASE EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO CONSERVADOR**

AUTOR(ES) : **CLEIA DE SOUZA FABRICANTE GOMES,WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA PEREIRA DE PAULA**

RESUMO:

A sarcopenia é uma doença caracterizada pela baixa força muscular, e tem o seu diagnóstico confirmado pela baixa quantidade ou qualidade muscular, pode ocorrer em todos os estágios da doença renal crônica (DRC) e possivelmente está relacionada com os fatores etiológicos que levam a perda da massa muscular nessa população. Objetivo: Avaliar a frequência de sarcopenia e a associação dos seus componentes com o ângulo de fase em pacientes com doença renal crônica em tratamento conservador. Trata-se de um estudo transversal observacional com pacientes com DRC estágios 3-5 em tratamento conservador realizado entre os meses de setembro/2021 a julho/2022. Todas as etapas foram de responsabilidade da pesquisadora principal. Utilizamos critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People, aplicamos o SARC-F para avaliação do risco de sarcopenia. Para identificação da sarcopenia provável como critério a baixa força muscular (dinamômetro portátil) e para a confirmação do diagnóstico da sarcopenia associamos a baixa massa muscular (bioimpedância). E avaliação da gravidade da sarcopenia por meio da execução do teste de velocidade de marcha de 4m. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi realizado para avaliar a normalidade dos dados. As variáveis contínuas foram apresentadas em média e desvio-padrão ou mediana e intervalo interquartil e foram comparadas utilizando os testes t ou Mann Whitney e a correlação de Pearson. As variáveis categóricas, foram expressas pelo número absoluto e porcentagem e foram comparadas utilizando o teste qui-quadrado ou o teste exato de Fisher. O modelo de regressão multivariada *stepwise forward* foi utilizado para entender a relação entre as variáveis independentes sexo, ângulo de fase, área muscular do braço (AMB), massa muscular esquelética apendicular/altura² (MMEA/h²) e força muscular. O nível de significância estatística considerado foi $p < 0,05$. Resultados: Participaram do estudo 51 pacientes, dos quais 29 eram do sexo feminino, com média de idade de $56,45 \pm 12,05$ anos. O risco de sarcopenia de acordo com o Sarc-F foi observado em 15,7% dos pacientes. A prevalência de sarcopenia provável e sarcopenia foi, respectivamente, 23,5% e 7,9%. Não encontramos nenhum caso de sarcopenia grave. A força de prensão manual apresentou correlação significativa com o ângulo de fase ($r=0,441$; $p=0,001$), AMB ($r=0,446$; $p=0,001$) e MMEA/h² ($r=0,559$; $p=0,001$). Após a regressão linear múltipla com *stepwise forward* o sexo ($p=0,000$) e o ângulo de fase ($p=0,009$) foram identificadas como variáveis independentes significativas para explicar a força muscular nesta amostra. Conclusão: Observamos maior prevalência de sarcopenia provável. A prevalência de sarcopenia não aumentou com o estágio da DRC. O ângulo de fase pode prever a força muscular. Mais estudos sobre a sarcopenia em pacientes com DRC em tratamento conservador precisam ser realizados.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ-JENTOFT, A. J. et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. *Age and ageing*, v. 48, n. 1, p. 16-31, jan. 2019. NOCE, A. et al. Uremic Sarcopenia and Its Possible Nutritional Approach. *Nutrients*, v. 13, n. 1, p. 147, jan. 2021. SABATINO, A. et al. Sarcopenia in chronic kidney disease: what have we learned so far? *Journal of Nephrology*, v. 34, n. 4, p. 1347-1372, set. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5384**

TÍTULO: **FESTIVAL DA CULTURA CORPORAL E DIALOGICIDADE: REFLEXÕES E POTENCIALIDADES**

AUTOR(ES) : **DIEGO FERNANDES,LUAN DE OLIVEIRA NICÁCIO MARTINS,ALINE QUEIROZ GUIMARÃES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo socializar o Festival da Cultura Corporal (FCC), ação desenvolvida pelo projeto EEFD Baixada: Autonomia e construção de conhecimento dentro da EEFD/UFRJ, refletindo sobre os momentos de troca e como estes constituem um importante espaço formativo de dialogicidade (FREIRE, 1987).

A primeira edição do FCC foi realizada durante a pandemia, acontecendo de forma virtual, por meio de publicação de produções pedagógicas e de realização de lives pela página do projeto, convidando professores da Educação Básica à trazerem reflexões sobre produções artísticas que foram submetidos pelos educadores e educadoras acerca da cultura corporal (Coletivo de Autores, 1992).

Ao retornar para o modelo presencial, o objetivo foi de ocupar espaços e instigar os debates e olhares acerca da cultura corporal e para isso abarcou outras ações do projeto. Entretanto, para além de uma ação que dialoga dentro do mesmo projeto, o FCC estabeleceu parcerias importantes com outros projetos de extensão, com professores da rede básica de ensino de diversos municípios e disciplinas curriculares, constituindo um importante momento de troca entre professores em formação inicial e continuada. Assim sendo, o festival materializou-se por meio de uma semana inteira de atividades. A primeira contou com a participação de professores, que socializaram suas experiências, seus desafios e suas reflexões sobre a prática pedagógica. Nessa edição do FCC, contou também com as outras ações do projeto como o "Na Roda" e "Encontro de Formação e Profissão Docente", ambas presentes no eixo de formação.

O projeto, pautado pela interlocução universidade/escola, vem costurando ao menos três tipos de dialogicidades, a saber: institucional, profissional e escolar (SARTI, 2020). Desse modo, ao estabelecer lentes reflexivas sobre o conjunto de espaços desenvolvidos no FCC, foi possível apontar o estabelecimento de dialogicidade institucional, com destaque para as oficinas ministradas, pelas diversas disciplinas curriculares, e pelos projetos de extensão, além da dialogicidade escolar e profissional, contando com relatos dos professores da Educação Básica, fortalecendo a ideia da horizontalidade dos conhecimentos, havendo troca de experiências e saberes e buscando caminhos para uma extensão popular.

Portanto, o ad-mirar realizado sobre o FCC apontou para existência de uma proposta de construir uma prática de relações que se estabeleceu na horizontalidade, no respeito entre todos os sujeitos que constituem os espaços formativo. Destaca-se também a reflexão sobre como esta ação vem tensionando os espaços da EEFD (dialogicidade institucional), trazendo questionamento sobre a educação física, cultura corporal e formação docente. Além desta, destacar o potencial dialógico da ação que visa também convidar projetos de outras universidades, redes de ensino e grupos de ensino/pesquisa e extensão para continuar construindo este festival que vem despontando como uma ocupação formativa.

BIBLIOGRAFIA: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau - série formação do professor. FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI:<https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5385**

TÍTULO: **VI SEMANA DE AGROECOLOGIA DA UFRJ NA LUTA CONTRA A FOME: CULTURA DE CURA NA BOCA DO POVO**

AUTOR(ES) : **LUISA PEREIRA DIAS, ANA CAROLINA FILGUEIRA PORTO, AGATHA TAVARES FIUZA, QUEREN DE CARVALHO SANTOS, VANESSA DOS SANTOS DE SOUSA, IVAN BURSZTYN, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO:

O programa de extensão Rede de Agroecologia da UFRJ é a soma de projetos que trabalham a agroecologia dentro e fora da universidade, sendo eles: Capim Limão; Convívium; EAPEB - Educação Ambiental com professores da educação básica; Ecopontos; MÚDA; Feira agroecológica da UFRJ; GOVZ ao pé da Letras; Hortas RU, Hortinha da Praia Vermelha; Mercado vivo; MUDA (mutirão de agroecologia); Muda-Maré, Plantando na Moradia, Projeto Casa - Comunidade Acadêmica que dá suporte à agricultura; QADE - Questão Agrária em debate; Raízes e frutos; Viva a Geomata.

Uma das principais ações da Rede é a Semana de Agroecologia que ocorre a cada 3 anos. A I semana ocorreu em 2009; a II em 2012; a III em 2015 com o tema "Roçando a cidade, resgatando o rural"; a IV em 2018 com "Soberania Alimentar e Movimentos Sociais" e a V edição, realizada online, em 2020, com o tema "Fortalecendo elos, florescendo potencialidades".

A VI edição da Semana acontecerá em Maio de 2023 com o tema "Agroecologia na luta contra a fome: cultura de cura na boca do povo". Com o Brasil de volta ao mapa da fome e o mito de que o agronegócio está alinhado à produção de alimentos para a população, difundido pelas grandes mídias, entendemos que o debate sobre segurança e insegurança alimentar, modelo agrário vigente no país e meio ambiente é urgente. A falácia do "agro é pop" vem alimentando a crescente falta de informação sobre o que comemos, deixando propositalmente de lado a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais que produzem 70% dos alimentos, no Brasil.

O evento é construído por participantes de grupos da Rede de Agroecologia da UFRJ, visa disseminar a Agroecologia no espaço universitário, trocar experiências tanto acadêmicas quanto populares e estimular a extensão. Buscamos resgatar ações estruturantes para o fortalecimento da agroecologia na UFRJ e no Rio de Janeiro. Tendo a interdisciplinaridade como característica, a VI Semana de Agroecologia promoverá espaços físicos e imaginários utilizando-se da Arte como instrumento de comunicação didática e reflexão crítica a fim de possibilitar o diálogo entre a sociedade acadêmica e civil acerca desse tema tão custoso para a população que é a Fome.

As atividades teóricas serão rodas de conversa abertas à sociedade sobre os assuntos relacionados com convidados acadêmicos e de fora da universidade atuantes dos diversos movimentos sociais como o MST - Movimento dos Trabalhadores sem Terra e do CONSEA - Conselho Nacional de Segurança Alimentar. As atividades práticas se darão através de oficinas oferecidas à toda população nos espaços dos coletivos de agroecologia da UFRJ, vivências nos sítios dos agricultores das Feiras da UFRJ na área rural do Rio de Janeiro e também na Aldeia Maracanã, e na Serra da Misericórdia. Para fechar a programação, teremos cineminha e contação de história para crianças do complexo da maré e exposição coletiva de artistas da Rede de Agroecologia e de fora dela, no restaurante universitário.

BIBLIOGRAFIA: Retorno do Brasil ao Mapa da Fome da ONU preocupa senadores e estudiosos. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2022/10/retorno-do-brasil-ao-mapa-da-fome-da-onu-preocupa-senadores-e-estudiosos>>. Visto em 18/11/2022. BARBOSA, Ana. Tópicos utópicos. 1ª edição. Belo Horizonte, 2007. PESSOA, Alexandre; BARROS, Anakeila; GOMES, Luiz Henrique; VARGAS, Maria Cristina Dicionário de Agroecologia e Educação. 1ª edição. Rio de Janeiro, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5386**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: UM OLHAR PARA A POPULAÇÃO NEGRA**

AUTOR(ES) : **YÁISA CHRISTINA SANTOS BRAZ DE ALMEIDA DE ANDRADE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO:

Reconhecida como uma das doenças genéticas de grande importância epidemiológica no Brasil e no mundo, a Anemia Falciforme (AF) é de origem africana e ocasionada por mutações no gene da hemoglobina beta, o que resulta na produção de uma hemoglobina irregular, chamada de S (HbS). Estima-se que no Brasil, conforme os dados referentes a 2020 do Ministério da Saúde, existam entre 60.000 e 100.000 indivíduos com a doença, o que preocupa os órgãos de saúde pública devido à sua prevalência, principalmente na população negra (incidência de 6% a 10%). Devido as manifestações clínicas perdurarem durante toda a vida do indivíduo, é necessário um cuidado especializado. Nesse sentido, o enfermeiro é o profissional de saúde de referência para os cuidados e serviços prestados e, também, responsável pelo desenvolvimento de práticas educativas que respondam a cada situação. Dessa forma, é fundamental que haja a compreensão do processo patológico da dor e dos fatores que desencadeiam as crises do paciente, a fim de um atendimento de excelência, principalmente levando em consideração a características e necessidades de cada paciente (BOSCO; SANTIAGO; CARNEIRO, 2012).

Objetivos: Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem aos usuários negros com doença falciforme e descrever o conhecimento científico produzido sobre esse tema na realidade brasileira.

Trabalho de conclusão de curso de graduação em enfermagem em andamento, no qual a metodologia empregada será uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, a partir de pesquisas principalmente na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e na SciELO (Scientific Eletronic Library Online). Pretende-se utilizar como critérios de inclusão, os trabalhos publicados entre 2009-2022, considerando a criação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), em português e inglês, na íntegra, e disponíveis online. Enquanto os critérios de exclusão, os trabalhos duplicados e que após a leitura do resumos não correspondam ao objetivo do estudo. pretende-se utilizar para busca os termos combinados ou Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Anemia falciforme", "Cuidados de Enfermagem" e "População Negra".

Espera-se que o estudo contribua para a formação dos profissionais de enfermagem, no tocante ao expandir o material existente sobre o tema, estimular discussões e, ainda, destacar a importância da assistência e implementação de cuidados, de forma a respeitar as necessidades desses usuários e melhorar sua qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Doença Falciforme: Diretrizes básicas da linha de cuidado. Brasília, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: Uma política do SUS. Brasília, 2017. BOSCO, Priscila. SANTIAGO, Luiz. CARNEIRO, Bruno. Educação e o meio ambiente como fatores essenciais no cuidado de enfermagem aos clientes portadores de anemia falciforme. 4ª ed. Rio de Janeiro: Rev. pesqui. cuid. fundam., 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5389**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES NO METABOLISMO DE LÍPIDIOS EM CAMUNDONGOS INFECTADOS PELO VÍRUS DA ZIKA**

AUTOR(ES) : **YGOR LUIZ OLIVEIRA DA COSTA, KAROLINE DOS ANJOS LIMA, VIVIAN NEUZA DOS SANTOS FERREIRA, TAINÁ ATELLA, IRANAIA ASSUNÇÃO ASSUNÇÃO-MIRANDA**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO:

O vírus da Zika (ZIKV) possui genoma de ácido ribonucleico (RNA) de cadeia simples e senso positivo. Seu material genético é envolto por um capsídeo proteico e revestido por uma bicamada lipídica, obtida da membrana plasmática da célula do hospedeiro. É um vírus de disseminação global, responsável por provocar surtos e epidemias, incluindo uma no Brasil em 2015, onde a infecção pelo ZIKV foi associada ao desenvolvimento de graves distúrbios neurológicos, como a microcefalia. Os lipídios desempenham papel essencial durante a replicação viral, atuando não só como componentes estruturais, mas também como cofatores e mensageiros secundários. O objetivo deste trabalho é investigar possíveis alterações no metabolismo lipídico em camundongos infectados pelo ZIKV. Assim, camundongos da linhagem sv129 foram infectados de forma sistêmica com a cepa brasileira ZIKVPE243. Em 9, 12 e 14 dias pós infecção (dpi), os camundongos foram eutanasiados e os órgãos (cérebro e fígado) foram coletados, pesados, homogeneizados e submetidos à técnicas de bioquímica como dosagem de proteínas, extração de lipídios, cromatografia de camada fina (TLC) e análise colorimétrica, com a utilização do teste t de student para estatística. Os resultados indicam aumento significativo de diacilglicerol 1,3 (972400,8 ± 27261,5 vs. 720141,8 ± 57505,9 U.A., p=0,001), diacilglicerol 1,2/colesterol (1608354,5 ± 74889,5 vs. 1363698,8 ± 77653,1 U.A., p=0,0086) em 9 dpi, de cérebros infectados em comparação ao grupo controle (não infectados). Em 12 dpi não foram detectadas diferenças significativas. Já em 14 dpi foi observado redução dos níveis de monoacilglicerol (842787,5 ± 57762,4 vs. 983502,6 ± 52622,9 U.A., p=0,0356) em cérebros infectados frente aos controles. Sobre as amostras de fígados infectadas em 9 dpi, foram observadas reduções significativas de triacilglicerol (379401 ± 78575,5 vs. 1126805,2 ± 124464,4 U.A., p=0,0003) frente aos controles. Já em 14 dpi, foi observado aumento dos níveis de diacilglicerol 1,2/colesterol (1358507,9 ± 184952,5 vs. 704901,2 ± 62150,1 U.A., p=0,0011), oxisterol (340068,3 ± 165141,7 vs. 75715,6 ± 18908,1 U.A., p=0,0219) e monoacilglicerol (999171,5 ± 92917,6 vs. 614290,9 ± 71830,4 U.A., p=0,0016) nos fígados infectados frente aos controles. Através do uso de kits colorimétricos para dosagem dos níveis de triacilglicerol e glicose, foi possível detectar redução significativa de triacilglicerol (8,8 ± 2,8 vs. 14,8 ± 0,6 µg, p=0,0079) nas amostras infectadas de fígado frente aos controles em 9 dpi, o que corrobora com o resultado encontrado na TLC. Em relação à glicose, foi observado aumento dos seus níveis nas amostras de cérebro infectadas em comparação às controle tanto em 12 dpi (2,9 ± 0,2 vs. 2,3 ± 0,3 µg, p=0,0269) quanto em 14 dpi (3,2 ± 0,3 vs. 1,6 ± 0,1 µg, p=0,0001). Os resultados obtidos demonstram que o ZIKV é capaz de provocar alterações no metabolismo lipídico das amostras infectadas em relação às amostras controle ao longo da infecção.

BIBLIOGRAFIA: CAMPOS, D. M. D. O. et al. Avanços sobre o Zika vírus pós-pandemia: uma revisão de literatura. Revista Médica de Minas Gerais, p. 31208, 2021. CARTER & SAUNDERS. Virus structure. Virology Principles and Applications. John Wiley & Sons (2007). WEAVER, S. C. et al. Zika virus: History, emergence, biology, and prospects for control. Antiviral Research, v. 130, p. 69 - 80, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5391**

TÍTULO: **ANÁLISE DE REGIÕES REGULATÓRIAS DE GENES RELACIONADOS AO ESTRESSE E EXCLUSIVOS DA BACTÉRIA DEINOCOCCUS RADIODURANS.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES,CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE**

RESUMO:

FUNDAMENTOS: A bactéria poli-extremófila gram-positiva *D. radiodurans*, devido à alta resistência a radiações, dessecação e calor tem sido alvo de estudos para várias aplicações biotecnológicas. Trabalhos anteriores do grupo detectaram a existência de 26 genes exclusivos da espécie, e funções foram preditas por modelagem molecular para 23 deles [1]. Apesar de alguns deles terem sido expressos em resposta à radiação ionizante ou dessecação extremas, a falta de homologia/ortologia com qualquer outro gene no reino biológico indica que eles fazem parte do universo da espécie. O projeto tem por objetivo refinar os possíveis papéis biológicos para os produtos desses genes, por meio da análise e conservação das suas regiões promotoras com uso de ferramentas da Biologia Computacional. **MÉTODOS:** Seleção do genoma de referência de *D. radiodurans* no banco de dados do NCBI (código de acesso GCA_000008565.1). E em seguida, foram realizadas as seguintes etapas: 1. A partir do arquivo GBFF do genoma, foi observado quais dos 26 genes faziam parte de um operon, a partir do programa *OperonMapper*. 2. Para cada gene que fizesse parte de um operon, foi recuperada a sequência 500bp a montante do códon inicial ATG bacteriano, a partir do *software Artemis*. 3. De posse dessas sequências, foi criado um arquivo multifasta que foi submetido ao programa MEME-suite, para a definição de uma melhor sequência-consenso (*motif*) regulatória. 4. A partir do melhor *motif* encontrado, foi utilizado o programa FIMO, para fazer busca individuais desses *motifs* em banco de dados de regiões regulatórias de outras bactérias, onde foram selecionadas várias espécies de *Deinococcus* e outras bactérias Gram-positivas. 5. Por fim, no resultado do FIMO, foram selecionados os genes que tivessem um *p-value* e *q-value* < 0,05. Então foi feito uma busca para identificar (nome e função) esses genes a partir de um *script* em Python, para observar quais desses genes possuíam função relacionada à extremofilia de *D. radiodurans*. **DISCUSSÃO:** Apesar do trabalho ter se iniciado no final do ano passado, tivemos diversos problemas de percurso, como qual o melhor programa utilizar, de como devíamos selecionar esses genes e, principalmente, diversos genes obsoletos nos bancos de dados de pesquisa. Uma sequência regulatória para diferentes estímulos por estresses foi mapeada para o **gene regulador de resposta DR_1143**, que atua auxiliando na regulação da resposta a mudanças ambientais, também associado a controle de divisão celular no interatoma da proteína *DR_1143* feito anteriormente [1]. O avanço deste estudo nos dará indícios sobre funções possivelmente inéditas na biologia de extremófilos, bem como a possibilidade da descoberta de funções/bioinsumos com potenciais aplicações biotecnológicas.

APOIO FINANCEIRO: FAPERJ, CNPq, PIBIC

BIBLIOGRAFIA: BIBLIOGRAFIA: [1] Zappala, R.V.L. Dissertação de Mestrado, IBCCF/UFRJ, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5392**

TÍTULO: **CANABINOIDES NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO: ESTUDO EM MODELOS CELULARES DE EPILEPSIA**

AUTOR(ES) : **BARBARA ABUD GONCALVES,LEANDRA CELSO CONSTANTINO,SHEILA LÓPEZ**

ORIENTADOR(ES): **MARILIA ZALUAR PASSOS GUIMARAES**

RESUMO:

Os transtornos de neurodesenvolvimento (NDDs - do inglês *Neurodevelopmental disorders*) são caracterizados por déficits no início do desenvolvimento do sistema nervoso, comprometendo a capacidade intelectual, física e/ou social dos indivíduos. Um NDD muito conhecido é a epilepsia, resultante de descargas neuronais sincronizadas e excessivas que geram lesão tecidual e neuroinflamação (Stafstrom et al., 2015). Um tipo de epilepsia severa é a Síndrome de Dravet (SD), com crises convulsivas recorrentes e prejuízos cognitivos. Além disso, a SD está relacionada a convulsões febris, provavelmente devido a combinação de temperatura e inflamação, uma vez que a febre é frequentemente associada à infecção (Warner et al., 2017). Essa doença é majoritariamente causada por mutações no canal de sódio dependente de voltagem Nav1.1. Pela não eficácia de medicamentos para controlar episódios epiléticos de pacientes com a SD, há interesse na descoberta de novos fármacos. Os canabinoides, derivados de plantas do gênero *Cannabis*, são utilizados para tratar alguns quadros, como náuseas, e possuem ações neuroprotetoras, anti-inflamatórias e anticonvulsivantes (Devinsky et al., 2014), além de já participarem do tratamento de pacientes com SD, através do medicamento Epidiolex. Porém, não há muita compreensão de como eles ajudam esses pacientes, especialmente com as lesões acumuladas. Com isso, o objetivo do trabalho é compreender os efeitos causados pelo estímulo dos episódios epiléticos, a hipertermia, em células de pacientes saudáveis e com SD e os efeitos dos canabinoides nesses casos. Para isso, serão utilizadas neuroesferas, um modelo de células neurais humanas (estruturas 3D derivadas de células-tronco neurais de pacientes saudáveis e com SD, explorando principalmente a hipertermia. Será realizada uma curva de temperatura em neuroesferas com o uso de um banho-maria, que iniciará com a temperatura de 37°C e terá um aumento de 1,5°C a cada grupo experimental, simulando o estímulo para as crises convulsivas. Após isso, será avaliada a expressão gênica nas mesmas por qRT-PCR para detectar as transcrições dos genes da proteína de choque térmico (HSP70) e das citocinas inflamatórias Fator de Necrose Tumoral α (TNF- α) e Interleucina 1 (IL-1), após a hipertermia. O mesmo será feito com grupos com a administração dos canabinoides. Ainda, será avaliado a expressão de receptores canabinóides, população de células GABAérgicas e canais de sódio Nav1.1 em neuroesferas de pacientes controle e Dravet após hipertermia por imunocitoquímica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (60944916.5.0000.5249 e 31239914.7.0000.5249). Assim, é esperado um melhor entendimento dos efeitos celulares causados pela hipertermia em neuroesferas derivadas de pacientes com SD, bem como dos efeitos dos canabinoides, canabidiol (CBD), tetra-hidrocarbinol (THC) e cannabigerol (CBG), sobre esses fenômenos.

BIBLIOGRAFIA: Stafstrom, Carl E, and Lionel Carmant. "Seizures and epilepsy: an overview for neuroscientists." Cold Spring Harbor perspectives in medicine vol. 5,6 a022426. 1 Jun. 2015, doi:10.1101/cshperspect.a022426 Devinsky, Orrin et al. "Cannabidiol: pharmacology and potential therapeutic role in epilepsy and other neuropsychiatric disorders." *Epilepsia* vol. 55,6 (2014): 791-802. doi:10.1111/epi.12631 Warner TA, Liu Z, Macdonald RL, Kang JQ. Heat induced temperature dysregulation and seizures in Dravet Syndrome/GEFS+ Gabrg2+/Q390X mice. *Epilepsy Res.* 2017 Aug;134:1- 8. doi: 10.1016/j.epilepsyres.2017.04.020. Epub 2017 Apr 30. PMID: 28505490; PMCID: PMC5512282.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5400**

TÍTULO: **LESÃO ENDOPERIODONTAL - UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **HELOISA GUSMAN**

RESUMO:

A inter-relação entre a Periodontia e a Endodontia é amplamente sedimentada na literatura, pois, é sabido que infecções endodônticas podem causar manifestações no periodonto e vice-versa. A propagação de infecções do endodonto para o periodonto pode ocorrer através das diferentes vias de comunicação existentes entre esses tecidos, tais como o forame apical, as ramificações do sistema de canais radiculares e as vias permeáveis da dentina e do cimento radicular. Em um cenário de acometimento conjunto do tecido pulpar e periodontal é definida a condição de lesão endopéριο. Clinicamente, o diagnóstico pode ser definido através dos testes de sensibilidade pulpar que devem indicar necrose e a presença de bolsa periodontal associada a perda óssea. Isto posto, este trabalho objetiva a apresentação de um caso clínico com resolução satisfatória da lesão endopéριο em um incisivo central inferior com presença de canal atrésico, por meio da terapia combinada da abordagem periodontal por alisamento radicular com concomitante condução do tratamento endodôntico.

BIBLIOGRAFIA: HERRERA, David et al. Acute periodontal lesions (periodontal abscesses and necrotizing periodontal diseases) and endo-periodontal lesions. Journal of clinical periodontology, v. 45, p. S78-S94, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5401**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO DA RODA DE CONVERSA "PLENÁRIA DAS DEMANDAS INDÍGENAS PARA AS CIDADES"NA CONFERÊNCIA POPULAR PELO DIREITO À CIDADE**

AUTOR(ES) : **SARAH DE SOUZA SANTOS,ANA BEATRIZ VIEIRA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER,ANA CELIA DE SÁ EARP**

RESUMO:

A Conferência Popular pelo Direito à Cidade (CPDC) nasceu de um movimento de lutas urbanas, em um contexto em que as heranças de uma sociedade capitalista periférica e dependente permaneciam fortemente na nossa sociedade. Em busca de um país democrático, em que os direitos econômicos, políticos, sociais e culturais, garantidos pela Constituição de 1988, fossem respeitados, esse novo momento das lutas urbanas lutavam pela sociedade como um lugar de direitos a todos. Neste contexto, foram realizadas filmagens de diversas rodas de conversas e disponibilizadas na Internet com apoio do Laboratório de Imagem e Criação em Dança da UFRJ, da Companhia de Dança Contemporânea da UFRJ através do canal no YouTube "Helenita Sá Earp Site". Os Eventos Preparatórios da Cidade do Rio de Janeiro organizados pelo LICRID/UFRJ buscaram ouvir as demandas e necessidades dos diferentes grupos sociais pelo Brasil. A presente "Plenária das Demandas Indígenas para as Cidades" teve como objetivo, a partir dos princípios fundamentais da CPDC/RJ, sendo: a) políticas públicas que incentivem e valorizem a cultura indígena, b) leis de incentivo à produção artística e cultural de indígenas na cidade, c) discutir quais as propostas dos povos originários para uma cidade que atenda às necessidades desses povos, que vêm sofrendo ao longo dos anos uma segregação socioespacial nas cidades, impactando diretamente, sobretudo, na cultura, saúde e educação. A participação do LICRID/UFRJ na CPDC simbolizou um esforço de sintetizar a temática do direito à cidade de forma transversal, abarcando tanto temas inovadores não comumente abordados no âmbito das lutas urbanas. A metodologia se caracterizou como uma Pesquisa-Intervenção Participativa (CHASSOT, SILVA, 2018) através da construção coletiva de aproximadamente 30 Rodas de Conversa organizadas pelo LICRID/UFRJ nos Eventos Preparatórios do Rio de Janeiro, que culminaram de modo efetivo na redação final das propostas do Grupo de Trabalho Educação, Arte, Cultura e Patrimônio Cultural do documento final com as propostas que serão entregues ao recém eleito presidente Luiz Inácio Lula da Silva em janeiro de 2023.

BIBLIOGRAFIA: CONFERÊNCIA POPULAR PELO DIREITO À CIDADE, 2022. São Paulo. Resultados da Conferência. Plataformas de Lutas pelo Direito à Cidade. Disponível em: <<https://www.confpopdireitoacidade.com.br/>> Acesso em: 20 nov. 2022. CHASSOT, C. S; SILVA, R. A. N. A pesquisa intervenção participativa como estratégia metodológica: relato de uma pesquisa em associação. Psicologia & Sociedade, 30, e181737. Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/f770/e74119c57c40b7d2939c35e1c96316b76e7b.pdf>>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5402**

TÍTULO: **SALMONELLA ENTÉRICA EM ÁGUAS SUPERFICIAIS - AMOSTRAGEM DE ÁGUAS SUPERFICIAIS AMBIENTAIS E ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **LUCA OLIVEIRA VALDEZ, ANA BEATRIZ DOS SANTOS ROMOALDO DA SILVA, ARTHUR LOBACK LOPES DE ARAUJO, VINICIUS DE CARVALHO MOURA, ESTHER HELENA RONDON BARRETTO PRADO, DENNYS MONTEIRO GIRÃO**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL REGINA BONELLI**

RESUMO:

As bactérias do gênero *Salmonella* são bacilos Gram-negativos, anaeróbios facultativos, geralmente móveis por flagelos e habitam o trato gastrointestinal de animais e humanos. Presentes no intestino de animais, essas bactérias são associadas com casos de contaminação de alimentos de origem animal, como carne de frango, suínos e ovos, causando gastroenterite e em alguns casos infecções invasivas em humanos. Ainda, por serem excretadas pelas fezes de animais, é possível haver contaminação de água e vegetais no ambiente agrícola. Este trabalho tem como objetivo pesquisar a ocorrência e isolar cepas de *Salmonella enterica* de águas superficiais que circulam em regiões produtoras de alimentos no interior do Estado do Rio de Janeiro. Cepas isoladas serão posteriormente enviadas para sequenciamento de genoma completo (SGC), a fim de que sejam investigados aspectos como identidade e perfis de resistência e virulência. A amostragem ocorreu em águas correntes próximas a sítios, fazendas, granjas e abatedouros na região que inclui os municípios de Vassouras, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis e Paty do Alferes. A coleta de água foi feita pela técnica de Swab de Moore modificado com o auxílio de uma bomba de água. Após filtrarem cerca de 10 litros de água, os swabs foram inseridos em frascos contendo água peptonada tamponada estéril. Aspectos físico-químicos da água amostrada como pH, temperatura, salinidade e turbidez também foram medidos. Os frascos foram transferidos sob refrigeração para o laboratório e incubados por 12 a 18 horas a 36 °C. Destes, alíquotas foram transferidas para os caldos de enriquecimento seletivo para *Salmonella sp.* Rappaport-Vassiliadis e Tetracionato, e incubados em banho-maria a 42 °C por 18 a 24 horas. Os produtos de incubação foram inoculados em meios de cultura Ágar SS e Ágar XLT4 por técnica de esgotamento e incubados em estufa a 36 °C por 18 a 24 horas. Depois disso, colônias fenotipicamente características de *Salmonella sp.* foram selecionadas de cada meio de cultura e submetidas a identificação por MALDI-TOF-MS. Colônias pertencentes ao gênero *Salmonella* foram armazenadas sob crioproteção com glicerol a -20 °C para análises subsequentes que incluirão testes de susceptibilidade a antimicrobianos e SGC. 312 amostras de água foram analisadas de dezembro de 2020 a julho de 2022, e de 2022 delas (64%) obtivemos *Salmonella sp.* Um total de 2.581 cepas de *Salmonella sp.* foram identificadas e armazenadas. Respeitando o limite de até 5 por amostra de água, foram selecionadas 448 para sequenciamento de genoma completo. Não identificamos associação da presença de *Salmonella sp.* com nenhum dos parâmetros físico-químicos avaliados na água. Nossos dados evidenciaram a ocorrência de *Salmonella sp.* em águas de zonas produtoras de alimentos do Estado do Rio de Janeiro e reforçam a necessidade do uso de boas práticas na preparação de alimentos para que estes não sejam veículos deste microrganismo causando infecções em consumidores.

BIBLIOGRAFIA: SALMONELLA, BiologiaNet, 2022. Disponível em: <https://www.biologianet.com/biodiversidade/salmonella.htm> . Acesso em: 19 de novembro de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5404**

TÍTULO: **MEIOS DE CULTURA A BASE DE EXTRATO ANIMAL: UMA PROPOSTA DE SIMULAÇÃO IN VITRO DE SUBSTRATO CADAVERÍCO DE CENA DE CRIME**

AUTOR(ES) : **MATHEUS FELIPE FALLET E SILVA, MILENA SANTOS CARIOCA, MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MURILLO NEUFELD**

RESUMO:

A micologia forense surge como opção para a estimativa do intervalo *post mortem* (IPM), pois, desde que sejam mimetizadas no laboratório as condições de temperatura e umidade aferidas no corpo e local do crime, as colônias fúngicas recuperadas podem fornecer indicações mais precisas sobre o período de morte⁽¹⁾. Para tanto, compara-se o diâmetro de uma colônia fúngica eventualmente encontrada no local da perícia com aquele obtido do isolado *in vitro*, anotando-se o tempo decorrido para que ambas as colônias tenham a mesma dimensão. Esse intervalo temporal permite inferir o IPM ou tempo de deposição do corpo ou ainda a ordem cronológica dos eventos. Entretanto, também se sabe que a composição dos meios microbiológicos pode interferir na morfo-fisiologia dos fungos, alterando a taxa de crescimento desses organismos. Alterações na velocidade de desenvolvimento fúngico podem impactar diretamente o IPM, produzindo tanto valores subestimados quanto superestimados. Importa mencionar que a literatura tem sido omissa quanto à interferência de meios, como ágar Sabouraud dextrosado e ágar batata dextrosado, no isolamento dos fungos de interesse forense sobre a velocidade de crescimento. Uma vez que a maioria desses meios é constituída por extrato vegetal e o tecido cadavérico é rico em proteínas e carboidratos, sendo, portanto, superior nutricionalmente, pode-se esperar discrepâncias entre o tempo de desenvolvimento das colônias no material em decomposição e no meio de cultura. Assim, o presente estudo tem como objetivo elaborar meios de cultura que mimetizem as condições nutricionais do tecido cadavérico e os analisar comparando o crescimento fúngico em relação aos meios já utilizados em micologia forense. Para isso, utilizaremos peças de açougue suína para confecção desses novos meios, pois o porco apresenta compatibilidade morfo-fisiológica com o ser humano, sendo uma espécie regulada em investigações experimentais na esfera forense.⁽²⁾ Analisaremos o crescimento fúngico por meio de leituras visuais e medições diárias com paquímetro, procedidas durante 14 dias após a inoculação dos fungos. Serão utilizadas cepas de fungos “espécie-tipo” obtidas de coleções de cultura de referência [INCQS, ATCC] e, como não é possível estipular a quantidade de esporos em um cultivo secundário e o BrCAST se limita a padronização de leveduras e *Aspergillus sp.*, utilizaremos o protocolo M51A do CLSI⁽³⁾ para padronizar a quantidade de esporos fúngicos nos inóculos. Com isso, espera-se verificar diferenças na velocidade do crescimento fúngico entre os meios de uso convencional e os que serão elaborados no presente projeto. Como o projeto se encontra em sua fase inicial, não há ainda resultados que suportem uma conclusão.

BIBLIOGRAFIA: 1 - TRANCHIDA, M. C.; PELIZZA, S. A.; ELÍADES, L. A. The use of fungi in forensic science, a brief overview. Canadian Society of Forensic Science Journal, v. 54, n. 1, p. 35-48, 2021. 2 - Goebel, CS; Oliveira, FDM; Severo, LC; Picanço, JB; Alho, CS. Análise micológica durante a decomposição cadavérica. Revista de ciências médicas e biológicas= Journal of medical and biological sciences. Salvador. Vol. 12, n. 1 (set./dez. 2013), p. 28-32., 2013. 3 - CLSI. Method for Antifungal Disk Diffusion Susceptibility Testing of Nondermatophyte Filamentous Fungi; Approved Guideline. CLSI document M51-A. Wayne, PA: Clinical and Laboratory Standards Institute; 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5408**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA DE VIOLÊNCIA NA ESCOLA E CULTURA DA PAZ**

AUTOR(ES) : **KALLYANDRA DE MATOS CRUZ ARAUJO,ANA BEATRIZ GONCALVES DE PAULA,GABRIELA MARINHO DE SOUZA ANES,MARIANA DE MEDEIROS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA BEATRIZ AZEVEDO QUEIROZ,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAS,LIA LEÃO CIUFFO,TANIA VIGNUDA DE SOUZA,CLAUDIA SANTOS**

RESUMO:

A escola é vista como um local de aprendizagem, desenvolvimento e um espaço para cultivar o conhecimento, além de possuir um papel importante no processo de socialização dos indivíduos (BRASIL, 2013). Entretanto, nesse espaço pode ocorrer violência no âmbito escolar, prejudicando o processo de aprendizagem dos escolares. A violência no âmbito escolar pode assumir diversas formas, como a moral, psicológica, patrimonial, entre outras, indo além da violência física (BRASIL, 2015). Desse modo, é necessário estar atento para as violências não-explicitas, a fim de que a cultura da paz seja promovida nas escolas. Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração e execução de uma ação educativa sobre a temática de violência na escola e cultura da paz para crianças em idades pré-escolar e escolar. Trata-se de um relato de experiência em que foi utilizado o método de gamificação na educação, um jogo de tabuleiro artesanal interativo intitulado "A Cultura da Paz Começa em Nós" que tinha como objetivo com que participantes compreendessem sobre a problemática da violência na escola e a importância da cultura da paz, que visa resolver os conflitos de maneira pacífica e harmoniosa, privilegiando sempre o diálogo. A ação educativa de extensão foi desenvolvida com pré-escolares e escolares de uma Escola Municipal localizada no Rio de Janeiro. As turmas foram divididas em grupos com a finalidade de realizar uma competição saudável entre os escolares. Para prosseguir no jogo, os jogadores deveriam responder corretamente questões relacionadas a violência presente nas escolas e a cultura da paz e ao passo que o jogo ia avançando e novas perguntas eram feitas, grande parte dos escolares reagiram de maneira positiva, tentando entender e buscando meios de como resolver o conflito/questionamento daquele momento. Além disso, tiveram alguns escolares que, ao se identificarem com alguma situação imposta pelo jogo (algum tipo de violência sofrida) em relação aos seus colegas de classe, relataram o caso e buscaram meios de como resolver naquele momento, auxiliando para que aquela situação não voltasse a acontecer novamente. Após a atividade interativa, os mediadores (acadêmicos) se reuniram com o grupo de escolares que ficaram sob sua supervisão para uma discussão sobre o tema da atividade, utilizando os exemplos do jogo e situações do cotidiano. Ao final da interação, foi proposto que os alunos em seus grupos escrevessem boas ações que promovessem o cultivo das boas práticas com seus colegas para que fosse colocado em um cartaz, o qual foi doado para o mural da escola. A formulação do jogo foi muito gratificante e positiva para os acadêmicos de enfermagem pois, além de aprender junto aos estudantes, foi possível por meio da ação educativa promover o incentivo a prática da cultura da paz como ferramenta para encontrar soluções às situações adversas do cotidiano e promover a reflexão das crianças sobre atos violentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudefileis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html>. Acesso em 09 de dezembro de 2015. Acesso em: 17 maio 2022 BRASIL. Conte até 10 nas escolas: cartilha: roteiro de aulas. - 1ª ed. - Brasília: CNMP - Conselho Nacional do Ministério Público, 2013. Disponível em: <https://www.prattein.com.br/home/images/stories/Educacao/ConteAte10Escolas.pdf>. Acesso em: 09 de novembro de 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5411**

TÍTULO: **PROCESAMENTO AUDITIVO CENTRAL EM INDIVÍDUOS COM PARKISON: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA BRAGA DE ALMEIDA,ISABELLA RODRIGUES PEREIRA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **SILVANA FROTA,MARCIA DA SILVA LOPES**

RESUMO:

A relação entre a doença de Parkinson idiopática (DPI) e a influência no comprometimento auditivo vem sendo estudada nas últimas décadas, objetivando compreender seus mecanismos e encontrar possíveis alternativas terapêuticas para a melhora na qualidade de vida dessa população. O objetivo deste trabalho é apresentar artigos nacionais e internacionais que investigam o processamento auditivo central (PAC) em pacientes parkinsonianos idiopáticos, bem como possíveis alterações do processamento auditivo central decorrentes da doença.

Revisão integrativa de acordo com as recomendações do Preferred Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis - Prisma. Foram realizadas buscas dos seguintes descritores: parkinson 's disease AND auditory processing nas bases de dados: PubMed/Medline, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Lilacs, sendo selecionados artigos nos idiomas Português e Inglês, sem restrição de data. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos originais com texto completo contemplando indivíduos com DPI e avaliados com no mínimo um teste do PAC.

As análises foram conduzidas com 7 artigos, 42,8% desenvolvidos por grupos nacionais e 57,1% internacionais, com variação entre os anos de 1994 a 2021, sendo 57% publicados depois do ano de 2010. A faixa etária analisada foi de idosos, com idade acima de 60 anos para o grupo DP e grupo controle, com exceção de um estudo que incluiu participantes a partir de 43 anos e um artigo que não abordou a faixa etária dos participantes, a doença é mais encontrada em homens idosos do que em mulheres idosas, quando comparados. As habilidades auditivas testadas nos artigos foram: fechamento auditivo, interação binaural, separação binaural, integração binaural, resolução temporal e ordenação temporal.

Foi possível identificar alterações das habilidades de resolução temporal, integração e separação binaural, fechamento auditivo e ordenação temporal na DPI. Contudo, apenas alterações nas habilidades de integração binaural, fechamento auditivo e ordenação temporal estão relacionadas ao processo degenerativo da doença, enquanto que as demais estão presentes nessa população devido a degeneração comum ao envelhecimento, uma vez que a DPI se manifesta mais frequentemente entre idosos. Conclui-se que faz-se necessário mais pesquisas a respeito do tema devido ao número reduzido de pesquisas presentes na literatura.

BIBLIOGRAFIA: CHOU, K.L. Diagnosis and differential diagnosis of Parkinson disease. UpToDate, ago. 2020. Disponível em: https://www.uptodate.com/contents/diagnosis-and-differential-diagnosis-of-parkinsondisease?search=parkinson&source=search_result&selectedTitle=3~150&usage_type=default&display_rank=3. Acesso em: 19 out. 2021. PETER A. LeWitt. Unmet needs in Parkinson disease: Motor and non-motor. Parkinsonism & Related Disorders, dez. 2020. Disponível em: [https://www.prd-journal.com/article/S1353-8020\(20\)30738-0/fulltext](https://www.prd-journal.com/article/S1353-8020(20)30738-0/fulltext). Acesso em: 04 jun 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5412**

TÍTULO: **A IMAGEM DO FEMININO PARA A PROMOÇÃO DA GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL E DA AGROECOLOGIA**

AUTOR(ES) : **LETICIA FARIA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DIAS ROVARI CORDEIRO**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência obtida na disciplina Educação, Saúde e Ambiente do curso de bacharelado em Gastronomia da UFRJ por meio de uma visita de campo. A atividade faz parte do projeto de extensão InterAÇÕES: educação, ciências, saúde, comunicação popular e leitura crítica da mídia e é fruto de uma parceria com a ASPTA, ONG que apoia a agricultura familiar urbana e a agroecológica. A visita de campo aconteceu no Centro de Educação Multicultural (CEM), que é apoiado pela ASPTA, e está localizado na Serra da Misericórdia, no Complexo da Penha, Zona Norte carioca. Apesar de estar na região urbana, possui uma grande área rural. Participaram dessa atividade 23 estudantes do primeiro período, em julho de 2022. O propósito da visita é mostrar a vida de mulheres agricultoras que promovem Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional na favela. A metodologia da visita é baseada nos pressupostos de problematização e dialogicidade da pedagogia freireana. Os educandos são inseridos de forma prática em uma realidade social e, com isso, têm abertura para questionar e dialogar sobre temas como: apagamento da imagem da mulher na Gastronomia e produção de uma alimentação sustentável e educação popular por meio do plantio em quintais. A visita foi guiada pela agricultora urbana e educadora popular Ana Santos à sede do CEM, que possui uma agrofloresta e uma escola para crianças. Durante a visita, Ana e as mulheres locais apresentaram a região com áreas verdes e cultiváveis e as marcas da exploração de pedreiras no território. Além disso, os alunos plantaram pés de bananeira, participaram de uma roda de conversa sobre soberania alimentar na favela e experimentaram receitas feitas com bananas cultivadas na região, como bolo e maionese. Como resultados esperados, buscou-se promover encontros e aprendizados entre universidade e comunidade em torno da Soberania Alimentar, como a autonomia que se tem de escolher acerca da produção, distribuição e consumo de produtos de maneira sustentável (MENEZES, 2021) e da Segurança Alimentar e Nutricional, como a garantia a todos de condições de acesso a alimentos básicos de qualidade e quantidade suficientes, baseando-se em hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis (LEAO, 2013). As mulheres que atuam no CEM estimulam o empoderamento e resistência feminina, a partir de ações para alimentação sustentável e educação popular por meio do plantio em quintais. Assim, elas promovem o direito à Alimentação Adequada e Saudável, com alimentos locais e agroecológicos, evitando consumo de produtos ultraprocessados. Como considerações parciais, entendemos que é preciso abrir espaço para diálogo sobre alimentação, questionar os métodos de produção, e, principalmente, evidenciar quem está por trás disso tudo. Desse modo, evidenciase o papel da mulher na Gastronomia, visto que no CEM as mulheres são cruciais para manter uma produção sustentável, além de oferecerem conhecimentos para a comunidade.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Ed, Paz e Terra, 1975. LEÃO, M. (org.). O Direito Humano à Alimentação Adequada e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013. Disponível em: <http://www.oda-alc.org/documentos/1374763097.pdf>. Acesso em: 25 jul 2022. MENEZES, S. S. M. Soberania Alimentar: biodiversidade, cultura e relações de gênero, 2021. Disponível em: <https://ciorganicos.com.br/wp-content/uploads/2017/10/Soberania-alimentar-Biodiversidade-cultura-e-relacoes-de-genero-Transicao-agroecologica-Vol.5-SNA-OrganicsNet-CI-Organicos.pdf>. Acesso em: 12 jul 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5416**

TÍTULO: **NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS**

AUTOR(ES) : **PAULA DE SOUSA RACHID**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA MOREIRA ANDRADE, ANDREIA CRISTINA BREDA DE SOUZA**

RESUMO:

As notificações compulsórias são uma forma de comunicação obrigatória à autoridades de saúde, que devem ser realizadas por profissionais e responsáveis por instituições de saúde, sejam públicas ou privadas, sobre os casos suspeitos ou confirmados de doença, agravo ou evento de saúde pública. As informações obtidas devem ser registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), possibilitando o monitoramento espaço-temporal de epidemias no país, subsidiando as ações para sua prevenção e controle. No entanto, as subnotificações e o mau preenchimento das fichas favorece a geração de dados deficientes e não confiáveis, o que causa prejuízos à medida que as doenças e agravos subnotificados são um risco à população, uma vez o conhecimento dos mesmos é importantíssimo para a elaboração e atuação de ações de controle. Por isso, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise na legislação vigente e em artigos da literatura acerca da importância e da realização da notificação compulsória e das doenças e agravos que devem ser comunicados no SINAN. Foram analisados os textos das Constituições Federal, as portarias do Ministério da Saúde (MS) e, também de artigos encontrados na literatura acadêmica. O SINAN tem como finalidade auxiliar no planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções. Nos casos de violência muitos profissionais de saúde não sabem, na prática, quais acontecimentos exigem a comunicação e nem seu real objetivo, sendo muitas vezes confundido com denúncia. Além disso, não notificar as doenças e agravos conforme a exigência da lei, configura-se omissão, com penalidade de detenção de 6 meses a dois anos e multa, além de infração ética em muitos Códigos de Ética da área de saúde. O profissional deve estar atento as novas e antigas doenças e agravos que estão incluídos na lista divulgada pelo SINAN e pelo MS e o prazo em que isso deve ser realizado. Dessa maneira, conclui-se que o conhecimento das regras, das doenças e do funcionamento das notificações compulsórias é de suma importância para a saúde pública, para o bem estar da sociedade e para a segurança ética do profissional.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, Denise de Carvalho. Notificação compulsória de doenças: aspectos éticos e legais. Tese apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas para obtenção do grau de Mestre em Odontologia Legal Deontologia. 2001. MARQUES, Carla Adriana; SIQUEIRA, Marluce Mechelli de; PORTUGAL, Flávia Batista. Avaliação da não completude das notificações compulsórias de dengue registradas por município de pequeno porte no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 891-900, 2020. Lei N°6259. Organização de Vigilância Epidemiológico, Programa Nacional de Imunização e Notificação Compulsória. 30 DE OUTUBRO DE 1975.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5417**

TÍTULO: **TESTAR A SENSIBILIDADE DE U87MG CULTIVADA SOBRE A MEC DEPOSITADA POR ASTRÓCITOS MURINOS P53 SELVAGEM (P53 +/+) E NOCAUTE (P53 -/-) DIANTE AO TRATAMENTO DE 24H E 48H COM TEMOZOLOMIDA (TMZ)**

AUTOR(ES) : **BRUNA PEREIRA DE LIMA, ALANA SILVA OLIVEIRA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA LOBO BORGES**

RESUMO:

O glioblastoma (GBM) é um dos tipos mais comuns e agressivos de câncer cerebral que atinge os adultos, com uma taxa de sobrevivência mediana de 15 meses (PANDEY et al., 2022). O GBM constitui um microambiente tumoral altamente complexo e dinâmico que modula a proliferação, invasão e resistência a quimioterápicos. Esse microambiente é constituído por subpopulações de células malignas e não-malignas como, por exemplo, os astrócitos. O gene supressor de tumor p53, responsável por controlar o ciclo celular, encontra-se frequentemente alterado em tumores (ZHANG et al., 2018). No caso de GBM, a alteração no gene p53 garante um fenótipo tumoral mais agressivo e proliferativo, além de uma maior resistência a quimioterápicos. Já foi demonstrado pelo grupo do laboratório, um papel para a função de p53 na matriz extracelular (MEC) produzida por astrócitos heterozigotos para p53 e o seu impacto sobre as células de GBM (BIASOLI et al., 2014), mostrando como os astrócitos que apresentam alterações nesse gene podem favorecer a progressão tumoral. Sendo assim, o projeto de pesquisa visa entender como a interação entre células de GBM com a matriz extracelular depositada por astrócitos murinos que não expressam p53 pode afetar o tratamento contra o tumor cerebral, tornando essas células tumorais mais resistentes. Desta forma, no experimento em andamento, objetiva-se compreender melhor qual a influência de p53 no fenótipo das células tumorais e de que maneira isso afeta a sensibilidade dessas células ao tratamento. Nesse contexto, a viabilidade celular da linhagem de GBM U87MG cultivada sobre a MEC depositada por astrócitos p53 selvagem (p53 +/+) e nocaute (p53 -/-) será avaliada 24h e 48h após tratamento com diferentes concentrações de temozolomida (TMZ) com o uso do ensaio *Live/Dead* e análise de morfologia nuclear e celular na plataforma multiparamétrica de microscopia Cytation. Além disso, para quantificar a quantidade de morte celular por apoptose, além da morfologia nuclear, empregaremos a técnica de TUNEL, que detecta DNA fragmentado *in situ*. Para o estabelecimento de culturas de astrócitos primários p53 +/+ e p53 -/-, serão utilizados camundongos recém-nascidos da linhagem cruzada C57BL/6jx129Svj Takome, originalmente obtidos de The Jackson Laboratory (JACKS et al., 1994) e mantidos no Biotério de Ratos e Camundongos do Programa de Anatomia do ICB. A linhagem celular de glioblastoma humano foi adquirida através do banco internacional de células ATCC (American Type Culture Collection). Com o ensaio *Live/Dead* espera-se investigar se há diferenças significativas na viabilidade celular dos grupos tratados com TMZ e plaqueados sobre as diferentes MECs, havendo diferenças relevantes na sensibilidade da linhagem celular ao tratamento, sugerindo que o gene p53 tem um papel importante na interação entre células de GBM e os componentes do microambiente tumoral. O projeto em andamento será realizado pela aluna Bruna Pereira, sendo orientado pela Dra. Helena Borges.

BIBLIOGRAFIA: Pandey N, Anastasiadis P, Carney CP, Kanvinde PP, Woodworth GF, Winkles JA, Kim AJ. Nanotherapeutic treatment of the invasive glioblastoma tumor microenvironment. *Adv Drug Deliv Rev.* 2022 Sep;188:114415. doi: 10.1016/j.addr.2022.114415. Epub 2022 Jul 3. PMID: 35787387
Zhang Y, Dube C, Gibert M Jr, Cruickshanks N, Wang B, Coughlan M, Yang Y, Setiady I, Deveau C, Saoud K, Grello C, Oxford M, Yuan F, Abounader R. The p53 Pathway in Glioblastoma. *Cancers (Basel).* 2018 Sep 1;10(9):297. doi: 10.3390/cancers10090297. PMID: 30200436; PMCID: PMC6162501
BIASOLI, D. et al. Glioblastoma cells inhibit astrocytic p53-expression favoring cancer malignancy. *Oncogenesis*, v. 3, n. 10, p. e123-e123, out. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5423**

TÍTULO: **AValiação DA REATIVIDADE GLIAL APÓS O ESMAGAMENTO DO NERVO ÓPTICO E TERAPIA CELULAR EM RATOS ADULTOS.**

AUTOR(ES) : **DANIELLE OLIVEIRA DE ABREU,ALMIR JORDÃO DA SILVA JUNIOR,REBECCA MARTINS DELGADO SOUZA CRUZ,ROSALIA MENDEZ-OTERO**

ORIENTADOR(ES): **MARCELO FELIPPE SANTIAGO**

RESUMO:

O glaucoma é a segunda principal causa de cegueira no mundo e constitui-se pela perda gradual da visão devido ao aumento da pressão intraocular, levando à destruição das células ganglionares da retina (CGR). As CGR são neurônios cujo conjunto de seus axônios formam o nervo óptico. Esse nervo conecta a retina a algumas regiões encefálicas, onde são formadas as imagens. Quando há lesões no nervo, as CGR degeneram, gerando a perda de visão.

Diversas funções-chave são desempenhadas pelas células gliais no sistema nervoso central: suporte trófico, produção de mielina, formação da barreira hematoencefálica, fagocitose de resíduos, crescimento axonal, entre outras. Os astrócitos, um dos tipos de células gliais, são as células responsáveis diretamente pelo suporte metabólico dos neurônios. Com sua morfologia de múltiplas ramificações, são capazes de interagir com os axônios, dendritos e vasos sanguíneos. Quando há alguma lesão no SNC, ocorre um fenômeno chamado gliose reativa. Os astrócitos reativos são células que sofrem remodelação morfológica, molecular e funcional em resposta à lesão, sendo assim, importantes agentes moduladores no processo de resolução e cicatrização do insulto.

O objetivo geral deste estudo é avaliar como os astrócitos reagem, morfológicamente e funcionalmente, à uma lesão no nervo óptico seguida de terapia celular em ratos adultos.

Neste trabalho, utilizamos um modelo para neuropatias ópticas traumáticas, que ocasiona a morte da maioria das CGR. Os nervos são esmagados a 1mm do disco óptico e, imediatamente após a lesão, são injetadas, no vítreo, 5x10⁵ células mesenquimais ou veículo. Após 7 ou 14 dias, os ratos são eutanasiados, perfundidos com paraformaldeído a 4% e suas retinas e nervos são dissecados para análise por imunohistoquímica de diversos marcadores, como: GFAP, Vimentina, C3 e S100a10 (para os astrócitos); TUJ1 e RBPMs (para as CGR).

Inicialmente, para validar o modelo proposto, realizamos o esmagamento do nervo óptico em 5 animais. Quatro dias após a lesão, injetamos, no vítreo, a subunidade B da toxina colérica conjugada à Alexa 488 (CTB). A CTB é rapidamente transportada anterogradamente pelos neurônios, portanto, todas as CGR e seus axônios são marcados. Ao microscópio, detectamos marcação fluorescente somente até o sítio de lesão. Esse resultado nos mostrou que obtivemos sucesso no modelo proposto gerando uma lesão completa dos axônios das CGR. Nos demais ratos, 7 dias após a lesão, perfundimos e realizamos imunohistoquímica para TUJ1 e RBPMs. Nessas retinas, observamos que aproximadamente 50% das CGR sobreviveram, o que corresponde ao que já foi descrito na literatura e corrobora com a validação do nosso modelo.

Nos próximos meses, avaliaremos o balanço entre os fenótipos astrocíticos A1/A2, tanto na retina quanto no nervo óptico. Dessa forma, pretendemos entender se a modulação dos astrócitos influencia os resultados positivos que o nosso grupo vem demonstrando, ao longo dos últimos anos, nesse mesmo modelo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ZAVERUCHA-DO-VALE et al. Sustained effect of bone marrow mononuclear cell therapy in axonal regeneration in a model of optic nerve crush. Elsevier, 2014 2. MESENTIER-LOURO et al. Distribution of Mesenchymal Stem Cells and Effects on Neuronal Survival and Axon Regeneration after Optic Nerve Crush and Cell Therapy. 2014. PLoS ONE 9(10): e110722. doi:10.1371/journal.pone.0110722. 3. SILVA-JUNIOR et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. Stem Cell Research & Therapy, 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5426**

TÍTULO: **CONSUMO DE MERENDA ESCOLAR E HÁBITO ALIMENTAR EM JOVENS ADULTOS PARTICIPANTES DA COORTE DO ESTUDO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM ADOLESCENTES (COORTE DO ERICA)**

AUTOR(ES) : **LARISSA DI CARLANTONIO MARTINS DE OLIVEIRA, LAÍS SILVA DE OLIVEIRA, LUIZA TAKATSU DE CARVALHO, MARIANNA DA SILVA ROCHA, TATIANA REHDER GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **AMANDA DE MOURA SOUZA**

RESUMO:

A alimentação não saudável é um fator de risco comuns às doenças crônicas não transmissíveis, principais causas de morte na população brasileira (Schmidt et al., 2011). A escola é um ambiente propício para criar comportamentos que perduram ao longo da vida, e o consumo de merenda escolar pode ter importante papel nos hábitos alimentares de adultos jovens (Nogueira et al., 2016). O objetivo deste estudo é analisar a associação entre o consumo de merenda escolar em adolescentes e sua influência nos hábitos alimentares de jovens participantes da coorte do Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (coorte do Erica) moradores do estado do Rio de Janeiro. O Erica foi um inquérito nacional de base escolar realizado em 2013 (participantes de 12 a 17 anos), e uma nova onda com uma amostra desses participantes foi realizada em 2018. Na linha de base, foi perguntado sobre consumo de merenda escolar e as respostas dicotomizadas ("sim"/"não") e na segunda onda, questões sobre consumo de frutas, legumes, salgadinhos fritos, guloseimas, alimentos ultraprocessados, verduras, saladas e refrigerantes nos 7 dias anteriores foram utilizadas para avaliar os hábitos alimentares dos participantes (respostas agrupadas em "não consumiu", "consumiu de 1 a 4 vezes" e "consumiu de 5 a 7 vezes"). Medidas de frequências absolutas e relativas, e médias e desvio-padrão foram utilizadas para as análises descritivas e regressões logísticas multinomiais, utilizaram o Risco Relativo para investigar a associação entre as variáveis de exposição e as de desfecho. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata 13.0. Dos 217 indivíduos que participaram das duas ondas, 18 foram excluídos por não apresentarem informação de consumo de merenda na linha de base. Dos 199 indivíduos analisados, 68,8% eram do sexo feminino, 49,3% eram da raça/cor parda, 51,8% estudavam em escolas estaduais, 28,3% apresentavam sobrepeso ou obesidade, tinham média de idade de 15,11 (+1,44) e 65,8% consumiam merenda escolar na linha de base. Em relação ao tipo de rede escolar, os alunos da rede municipal foram os que mais consumiram merenda (76,5%) e entre os que consumiam merenda, 75,6% consumiram ultraprocessados de 1 a 4 vezes na semana anterior. A análise bivariada mostrou que consumir ultraprocessados de 1 a 4 vezes (RR=4,61; IC95% 1,49 - 14,28) e de 5 a 7 vezes (RR=3,6; IC 95% 1,04 - 12,51) na semana anterior esteve associado ao consumo de merenda escolar. Desta forma observamos que apenas o consumo de merenda escolar não foi suficiente para influenciar as escolhas alimentares saudáveis nesta população. Medidas de educação em saúde voltadas para alimentação saudável devem ser implementadas nas escolas. Todas as autoras contribuíram na construção da ideia do trabalho. Laís e Luiza auxiliaram na revisão da literatura e revisão crítica do estudo, enquanto Marianna e Larissa auxiliaram na limpeza e organização dos bancos do ERICA, na análise e interpretação dos dados e redação do resumo.

BIBLIOGRAFIA: Schmidt MI, Duncan BB, Silva GA, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *Lancet*. 2011;377(9781):1949-61. Nogueira, R. M., Barone, B., de Barros, T. T., de Queiroz Guimarães, K. R. L. S. L., Rodrigues, N. S. S., & Behrens, J. H. (2016). Sixty years of the national food program in Brazil. *Revista de Nutricao*, 29(2).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5431**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA CLÍNICA DA GRADAÇÃO FUNCIONAL COM VIDRO EM COROAS IMPLANTOSSUPOORTADAS DE ZIRCÔNIA ALTAMENTE TRANSLÚCIDAS: SÉRIE DE CASOS**

AUTOR(ES) : **JOYCE,AMANDA,OSMAR DE AGOSTINHO NETO,ELSON BRAGA DE MELLO,JETER BOCHNIA,RENATA MARQUES DE MELO MARINHO,THIAGO MOREIRA BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO:

A infiltração de vidro em zircônia surgiu para torná-la ainda mais resistente e iniciar um caminho para restaurações indiretas sem a necessidade de estratificação com porcelana. Esse material com gradação funcional permite que se evite delaminação e fratura, obtenha-se menor desgaste do dente antagonista e aumente a resistência à flexão. Ainda, é possível de incluir agentes antimicrobianos na composição do pó de vidro. Essa adição pode ser vantajosa, já que complicações biológicas como cáries e perimplantite são descritas em estudos clínicos com próteses cerâmicas. Estudos *in vitro* de desenvolvimento do vidro, para verificação de sua aplicação em zircônia, tanto dos aspectos estéticos e mecânicos, já foram realizados. Dessa forma, neste estudo, o uso da tecnologia de infiltração de um vidro experimental está sendo testado em restaurações cerâmicas sobre implantes. O objetivo do presente estudo é avaliar como o processo de gradação de vidro através da aplicação desse vidro (glaze experimental) em coroas implantossuportadas de zircônia ultratranslúcida (5Y-PSZ) influencia no prognóstico clínico, quando comparado a coroas implantossuportadas com glaze comercial. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, sob número 51976921.3.0000.5257 com parecer aceito. Os autores recrutaram 10 pacientes através de critérios pré-estabelecidos de exclusão e inclusão. Após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, os mesmos foram submetidos à cirurgia de instalação de implantes Cone Morse Strong SW Plus (S.I.N. Implant System). Após período de osseointegração (2-4 meses), coroas sobre implantes aparafusadas em zircônia através do fluxo digital serão confeccionadas. A amostra está sendo dividida em dois grupos: Grupo com coroa de zircônia ultratranslúcida e glaze comercial (GC) e outro grupo com zircônia ultratranslúcida e glaze experimental (VI). Os parâmetros serão avaliados através das análises de estabilidade de cor pelo VITA Easyshade® Compact, desgaste através do Software ExoCad Dental ([Align Technology](#)), análise imunológica no período de 3 meses e avaliações clínicas. Espera-se que as coroas sobre implantes de zircônia ultratranslúcida com glaze experimental ocasionem menor desgaste do dente antagonista devido à presença da camada de vidro superficial, além de não alterar a estabilidade de cor. A presença do vidro entre os grãos de zircônia, possivelmente, favorecerá o comportamento mecânico da zircônia ultratranslúcida, diminuindo a presença de trincas e as possíveis falhas catastróficas do material por esperar que o vidro de infiltração compense a queda de resistência inerente a zircônia ultratranslúcida, melhorando seu prognóstico clínico. Em relação as análises imunológicas, presume-se que esse glaze experimental tenha uma melhor integração ao tecidos periimplantares devido seus resultados promissores observados em testes *in vitro*.

Obs: Não foi possível anexar o parecer ao resumo.

BIBLIOGRAFIA: Moreira Bastos Campos T, Marques de Melo Marinho R, de Oliveira Pinto Ribeiro A, Larissa do Amaral Montanheiro T, Carolina da Silva A, Thim GP. Microstructure and mechanical properties of fully sintered zirconia glazed with an experimental glass. J Mech Behav Biomed Mater. 2021;113:104093. doi: 10.1016/j.jmbbm.2020.104093. PMID: 33022517 Richard D. Trushkowsky, DDS; Dhanny R. Medianti, DDS; Paul L. Giotopoulos, DDS; Siritwadee Prathompat, DDS; e Yu Zhang, PhD. Substituição estética conservadora de um dente anterior perdido usando uma prótese dentária fixa de uma asa feita de zircônia monolítica com um entalhe de infiltração de vidro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5434**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DO USO DE KETAMINA E DEXMEDETOMIDINA SOB OS DANOS CEREBRAIS E O PULMONARES NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO FOCAL EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **MILENA OLIVEIRA MOREIRA,LUCIANA BOAVISTA BARROS HEIL,CASSIA LISBOA BRAGA,RAQUEL FERREIRA DE MAGALHÃES SACRAMENTO,MARIANA ALVES ANTUNES**

ORIENTADOR(ES): **CYNTHIA,PAOLO PELOSI,PATRICIA RIEKEN MACEDO ROCCO,FERNANDA FERREIRA CRUZ,PEDRO LEME**

RESUMO:

O acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico é uma patologia que cursa com complicações neurológicas e pulmonares [1]. Sabe-se que tanto a ketamina (KET), quanto a dexmedetomidina (DEX) apresentam efeitos neuroprotetores[2]. No entanto, ainda é incerto se os efeitos protetores de neuroimunomodulação destes fármacos se estendem até os pulmões. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é avaliar qual anestésico apresenta maior efeito benéfico no modelo proposto. Sendo assim, 24 ratos Wistar machos (peso 390±30 g) foram induzidos ao AVE, a partir de termocoagulação dos vasos piais que recobrem o córtex-sensório-motor primário direito (CEUA-CCS 133/19). Após 24 horas, os animais foram randomizados para receberem DEX (0,5-1µg.kg-1 for 10 min, seguido de 0,1-0,5 µg.kg-1.h-1 for 50 min) ou KET (KET, 1,5-6 mg kg-1.h-1) e ventilação mecânica durante 1 hora, concomitante às infusões e associado à controle da pressão arterial média. Em um terceiro grupo, não houve a administração de anestésicos (STROKE), sendo definido como controle. Ao final do experimento, o tecido cerebral perilesional e os pulmões foram removidos para histologia. Células endoteliais pulmonares de ratos que sofreram AVE foram isoladas para análises de biologia molecular, sendo avaliada a expressão de diversos genes - após a exposição de tais células às concentrações plasmáticas de DEX e KET obtidas no experimento *in vivo*. No experimento *in vivo*, não foram encontradas diferenças entre os 3 grupos na mecânica pulmonar, na oxigenação arterial e na apoptose no tecido perilesional. O pH diminuiu e a PaCO2 arterial aumentou em ambos os grupos DEX e KET sem diferenças significativas. No tecido perilesional a expressão de TNF-α foi menor no grupo DEX que no STROKE (p=0,002), enquanto a expressão de superóxido-dismutase-2 (SOD-2) e do fator 2 relacionado ao fator nuclear eritróide-2 (Nrf2) foi maior nos grupos DEX e KET, em relação ao STROKE. Nos pulmões, a pontuação do dano alveolar difuso foi menor no grupo DEX, que no grupo STROKE [mediana (intervalo interquartil) 5,0 (2,5-13,5) vs. 19,5 (18,0-24,0), p=0,012]. A expressão de TNF-α foi mais reduzida no grupo DEX, quando comparado ao grupo KET e STROKE (p=0,025 e p=0,032, respectivamente). *In vitro*, as células endoteliais pulmonares demonstram menor expressão de VCAM-1 no grupo DEX em relação ao grupo KET (p=0,044). Neste cenário, conclui-se que no modelo proposto, em comparação a ketamina, a dexmedetomidina apresenta maior proteção ao tecido cerebral e pulmonar, o que pode estar relacionado com a migração de neutrófilos no pulmão e com menor dano às células endoteliais.

BIBLIOGRAFIA: 1. Samary CS et al. Focal ischemic stroke leads to lung injury and reduces alveolar macrophage capability in rats. Crit Care 2018;22(1):249 2. Sousa, GC et al. Comparative effects of dexmedetomidine and propofol on brain and lung damage in experimental acute ischemic stroke. Sci Rep 2021;11(1):23133 3. Bell, Josh D.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5437**

TÍTULO: **LIOFILIZAÇÃO DE FIBRINAS RICAS EM PLAQUETAS OBJETIVANDO APLICAÇÃO EM REGENERAÇÃO OSSEA GUIADA**

AUTOR(ES) : **JULIA DA SILVA ROSA GONZAGA,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE**

RESUMO:

A Fibrina Rica em plaquetas (PRF) é um concentrado plaquetário obtido a partir do plasma rico em plaquetas o qual possui histórico de utilização em cirurgias craniofaciais. Nesse contexto, sua popularidade foi garantida devido a ausência de anticoagulantes e sua característica de proliferação e diferenciação celular, além disso, o PRF possui um reservatório de fatores de crescimento autólogos, os quais são essenciais para regeneração óssea guiada. Entretanto, existem dificuldades de manuseio e armazenamento do PRF fresco, o módulo de elasticidade é pequeno, a dureza é baixa e possui uma aplicação clínica a curto prazo, restringindo sua aplicação mais ampla. Portanto, a liofilização, a qual se refere a um método de desidratação em condições especiais de temperatura e pressão, foi pensado como procedimento para produção de um futuro produto de prateleira. **Materiais e métodos:** A partir de amostra de sangue fresco, obtido a partir de doadores, contendo 10 mL em tubos de vidros, na ausência de anticoagulantes, foram levados a uma centrífuga a 2100 rpm por aproximadamente 12 minutos. A partir disso, ocorreu uma divisão sanguínea em três camadas, estando PRF contido na intermediária. Retiramos a camada com o auxílio de pinças e tesouras estéreis. Utilizando um kit A-PRF, o material recém coletado foi delicadamente comprimido; Para a preparação do PRF liofilizado (L- PRF), as amostras ainda frescas foram congeladas e armazenadas a -80°C , e por fim, levadas ao liofilizador por um período de 4h a -51°C . Na sequência, antes do armazenamento, as amostras foram moídas usando um almofariz e pilão e, seus grânulos acondicionados em 4 ml de meio DMEM em um frasco de cultura de células para realização de ensaios de liberação de fatores de crescimento e análise morfológica do material liofilizado. **Conclusão:** O protocolo utilizado para a produção do L-PRF garantiu a produção de um concentrado de plaquetas que permite uma liberação continuada de fatores de crescimento, os quais são essenciais para procedimentos de regeneração óssea guiada, sendo pautado como um biomaterial promissor para um futuro produto de mercado, devido a sua versatilidade e economia de produção.

BIBLIOGRAFIA: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/cid.12473> <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8658988/>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5441**

TÍTULO: **"TRILHA DAS PROFISSÕES": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FAMILIAR QUE VIVEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL.**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ARAUJO BARBOSA,MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO,IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES,RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ**

RESUMO:

Introdução: O estigma e o preconceito são expressões comuns quando se fala em indivíduos que vivem em situação de orfandade ou ainda experimentam a fragilidade de laços familiares turbulentos. As crianças e adolescentes que vivem tal realidade normalmente são vistas de forma discriminatória pela sociedade. Tal discriminação impacta severamente em suas histórias de vida, cristalizando uma ideia de que são mais incapazes ou desajustados. Reconhecendo todo o potencial destas crianças e adolescentes, o Projeto de Extensão Colorindo Vidas implementou a ação "Trilha das Profissões" voltada para este público, com vistas a ampliar o horizonte destes indivíduos sobre possibilidades de inserção na sociedade e contribuir com o conhecimento dos adolescentes, sobre a diversidade do mundo profissional. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos extensionistas de diferentes cursos na idealização e implementação de atividade lúdica-educacional em uma Instituição que acolhe adolescentes, em situação de vulnerabilidade familiar. **Metodologia:** Os extensionistas realizaram um levantamento junto aos adolescentes da Instituição sobre quais profissões eles tinham curiosidade em conhecer. As escolhas foram escritas e colocadas numa caixa e resgatadas posteriormente pelos acadêmicos. Com estas informações, foi elaborada uma proposta lúdica para apresentar as profissões escolhidas pelo público alvo. A proposta implementada consistiu em criar uma "trilha" no chão com imagens impressas representativas de algumas profissões. Foram utilizados materiais como: tapetes tatame para construir uma trilha, números emborrachados, bem como imagens impressas retratando o dia a dia de alguns profissionais. A atividade contou ainda com uma parte expositiva com materiais e instrumentos utilizados em algumas profissões que puderam ser explorados e manuseados pelos adolescentes, sempre com o acompanhamento dos acadêmicos que continuavam as explicações sobre os ofícios escolhidos. **Resultados:** Participaram da ação 12 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. As atividades tiveram resultado positivo e culminaram na produção e na construção do conhecimento dos adolescentes, sobre as profissões escolhidas e os caminhos possíveis para construir o seu futuro. **Conclusão:** Entende-se que esta ação vem ao encontro das diretrizes extensionistas, principalmente que tratam do impacto na formação do estudante e na transformação social. A interação acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, conforme aponta a Resolução CNE nº 7/2018, colabora para formação cidadã dos estudantes e gera mudanças na própria instituição superior. Foi possível concluir, que o estabelecimento do diálogo com o setor da Educação na Instituição, junto aos adolescentes, oportuniza a troca de ideias e gera subsídios para o enfrentamento das questões sociais do momento em nosso país. Os autores participaram da execução das atividades e da produção desse resumo.

BIBLIOGRAFIA: 1) BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf> Acesso em: 21 de nov de 2022. 2) Novos rumos do acolhimento institucional / (organização) Maria Lúcia Carr Ribeiro Gulassa. - São Paulo: NECA - Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5442**

TÍTULO: **A PARTICIPAÇÃO EM INICIAÇÕES CIENTÍFICAS VOLTADAS PARA CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **AGATHA MORAES SOARES LORENA,RODRIGO PINHEIRO BARBOSA,MYLENA BARBOSA DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **JANAÍNA SANTOS NASCIMENTO,ANA PAULA CORREA FERREIRA**

RESUMO:

Os Cuidados Paliativos (CP) perpassam por abordagens que visam a promoção da qualidade de vida do paciente, além do controle e alívio de sintomas provenientes de uma doença que ameace continuidade da vida. Apesar dos CP serem imprescindíveis no cuidado, ainda existem muitos desafios para a sua inserção na prática. Dentre as estratégias para mitigar a falta de disciplinas obrigatórias no currículo de Terapia Ocupacional da UFRJ, destacam-se o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema. Com isso, o objetivo desse trabalho é relatar sobre a participação dos discentes do curso de terapia ocupacional, matriculados na disciplina de Programa de Iniciação Científica (PINC), na pesquisa "Construção e validação de um protocolo assistencial de terapia ocupacional para pacientes hospitalizados em cuidados paliativos oncológicos". Por meio desta pesquisa visou responder "Quais são os fatores pessoais, funcionais, clínicos, ambientais e sociais associados à dependência nas Atividades de Vida Diária de pessoas com câncer e em Cuidados Paliativos?". Os alunos participaram das seguintes etapas: 1) Treinamentos sobre as etapas de uma pesquisa de revisão; 2) seleção inicial por meio dos títulos dos artigos gerados a partir da busca nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System online (Medline) via PUBMED, Embase, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e SCOPUS nos últimos dez anos, em português, inglês e espanhol; 3) seleção por leitura de resumo e dos textos inteiros usando a plataforma Convidence, que permitiu a seleção de estudos com duplo cegamento, minimizando vieses; 4) discussão dos artigos selecionados em reuniões quinzenais; 5) análise dos dados que foi realizada por meio de quadros de referência e categorização pela natureza dos fatores associados (pessoais, funcionais, clínicos, ambientais e sociais). Com a participação nesta pesquisa, os alunos tiveram a oportunidade de ter contato direto com pesquisa científica e cuidados paliativos, dois assuntos que são fundamentais no processo formativo durante a graduação. A participação nesta pesquisa permitiu também que os alunos pudessem participar de discussões a partir de evidências científicas sobre possibilidades de intervenções de terapia ocupacional junto a pessoa em Cuidados Paliativos.

BIBLIOGRAFIA: Fonseca A, Geovanini F. Cuidados Paliativos na Formação do Profissional da Área de Saúde. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA. V.37: p. 120 - 125; Rio de Janeiro, 2013. Mirarchi APVM, Coelho FP, Messias ADA, et al. Manual de Cuidados Paliativos. Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde. São Paulo, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/55219/Downloads/2%20-%20Manual-CuidadosPaliativos-vers--o-final.pdf>. Nascimento WMS, Moreira MADM, Braga APM, et al. Produção Científica em Cuidados Paliativos e Terapia Ocupacional: Revisão de Escopo. Rev Fun Care Online.2020. jan./dez.; 12:1368-1375. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v12.9440>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5448**

TÍTULO: **INDUÇÃO DE REDES EXTRACELULARES DE DNA (DETS) POR LEISHMANIA EM LINHAGEM DE MASTÓCITOS HUMANOS (HMC-1)**

AUTOR(ES) : **SYLVIA ROXO**

ORIENTADOR(ES): **ELVIRA MARIA SARAIVA**

RESUMO:

Leishmaniose é uma doença negligenciada causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que afeta aproximadamente 12 milhões de pessoas no mundo e apresenta diferentes manifestações clínicas. Promastigotas de *Leishmania* inoculados pelo vetor na pele interagem com células do sistema imune inato, como os mastócitos residentes localizados nessa região, que são fonte de vários mediadores inflamatórios que influenciam a resposta imune do hospedeiro. Já foi descrito que mastócitos ativados por *Leishmania*, a semelhança de neutrófilos, liberam redes extracelulares compostas de cromatina associada a proteínas granulares (DETs). Apesar da interação mastócito-*Leishmania* já ter sido analisada na literatura, a indução de MCETs por esses parasitos ainda é pouco estudada. Nesse projeto propomos testar a indução de NETs por *Leishmania spp.* na linhagem de mastócitos humanos HMC-1, avaliando as vias envolvidas no processo. Também verificaremos as propriedades leishmanicidas dessas DETs para as formas promastigotas dos parasitos e o seu efeito na interação promastigota-macrófago. Nosso projeto visa a geração de novos dados que poderão contribuir para o melhor entendimento da dinâmica de infecção por *Leishmania*, bem como para o controle do parasito.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.nature.com/articles/s41598-017-12753-1>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5451**

TÍTULO: **PROJETO EXPOSIÇÃO ÁRVORE DA VIDA: EVOLUÇÃO E ADAPTAÇÃO DAS AVES, ENTRE O VIRTUAL E O FÍSICO**

AUTOR(ES) : **VITOR ARNAUD CHAVES, ANDRESSA DE MELLO BEZERRA, BÁRBARA ALMEIDA DE CARVALHO, BRUNO VILSON LEAL SIQUEIRA, CARLA Y GUBÁU MANÃO, CASSIA M. SAKURAGUI, DEIA MARIA FERREIRA, DIEGO EDON ALURINTINO DOS SANTOS, EDUARDO VIANNA DE ALMEIDA, ELIANE MARIA DE BARROS, FÁBIO HEPP SILVA FERNANDES DOS SANTOS, JOSÉ LEONARDO DE OLIVEIRA MATTOS, MARCIA DOS REIS GOMES, MARGARETHA DENISE MARIA VAN WEERELT, MARIANA MACHADO SAAVEDRA, RAFAEL BENDAYAN DE MOURA, RAQUEL FERNANDES MONTEIRO, SERGIO LUIZ COSTA BONECKER, VANIA SOARES ALVES**

ORIENTADOR(ES): **LUIS FELIPE DOS REIS GOMES PEIXOTO, ANA GALVÃO, HELENA PASSERI LAVRADO, ANDRE FELIPE ANDRADE DOS SANTOS, MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA**

RESUMO:

A exposição 'Árvore da Vida', criada em 2018 durante os 50 Anos do Instituto de Biologia, levou à origem deste projeto em 2019. Seu objetivo é aproximar Escola e Academia, democratizando o acesso às coleções biológicas através de visitas guiadas personalizadas para o Ensino Básico, complementando o conteúdo de aula com itens da exposição. Durante a pandemia, essa ponte dialógica tem sido feita com vídeos didáticos e publicações em mídias sociais. Os temas incluem plantas medicinais, história natural de morcegos e cetáceos, desmistificação acerca dos roedores e adaptações das aves. Durante o retorno às atividades presenciais, mantivemos a produção de conteúdo virtual paralelamente às visitas a exposição. Nas aves, os bicos e pés são as principais ferramentas de interação com o meio, de forma que são estruturas notáveis para o entendimento morfofuncional. Esse momento de produção híbrida permite que, durante as visitas guiadas, essas adaptações sejam observadas ao vivo em esqueletos e espécimes taxidermizados de aves, assim como que mantenhamos a interação com o público nas redes sociais estimulando a observação de aves (a partir de um paradigma evolutivo) no seu dia a dia. O público alvo dos vídeos são alunos de Ensino Médio, mas com uma linguagem amigável à todos aqueles com interesse no tema. Os vídeos roteirizados e produzidos pelo extensionista, com cerca de 5 minutos, vêm sendo colocados no Youtube, e focam em espécies de aves presentes na exposição, criando um paralelo com as visitas guiadas. Exploramos, por exemplo, adaptações associadas a história natural, permitindo ao público reconhecer, no dia a dia e nas visitas, os padrões de pés e bicos de aves de ambientes límnicos, terrestres, marinhos e além de sua dieta. A produção dos vídeos inclui a elaboração de roteiro e debates em reuniões quinzenais do projeto. Para a construção dos vídeos, foi utilizado o Power Point, para a edição de imagens, o Photoshop CS6, e para a edição da narração e do vídeo, o Audacity e Movie Maker. O primeiro vídeo, com 519 visualizações abordou questões sobre homologia e evolução das aves, além de desmistificar conceitos correntes, mas incorretos. Já o segundo vídeo (190 visualizações) introduziu as aves de rapina e sua história natural, ilustrados por um gavião e uma coruja (*Rupornis magnirostris* e *Pulsatrix koenigswaldiana*). No terceiro vídeo (236 visualizações) os Psittaciformes foram o foco, ressaltando suas características únicas associadas à grande destreza motora, o exemplo recorrente foi uma espécie de arara (*Ara chloropterus*). No quarto vídeo (47 visualizações) o foco foram as adaptações à vida no mar, com exemplo de duas estratégias para tal, o nado do pinguim (*Spheniscus magellanicus*) e o voo do atobá (*Sula leucogaster*). Nesse meio tempo, mediei visitas à exposição, de uma turma do primeiro período de ciências biológicas da UFRJ e uma de Ensino Médio, apresentando a exposição e incluindo o tema dos vídeos.

BIBLIOGRAFIA: **POUGH, F. Harvey; JANIS, Christine M; HEISER, John B. A Vida dos Vertebrados. 4.ed. São Paulo: Atheneu, 2008. SILVEIRA L.F. Ornitologia Básica (Apostila). Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. LOSOS, J.B., and D.L. MAHLER. 2010. Adaptive Radiation: The Interaction of Ecological Opportunity, Adaptation, and Speciation. Pp. 381-420 in M.A. BELL, D.J. FUTUYMA, W.F. EARNES, and J.S. LEVINTON, Eds., Evolution Since Darwin: The first 150 Years. Sinauer Assoc.: Sunderland, MA.**

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5464**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES NA PREFERÊNCIA DE OXIDAÇÃO DE SUBSTRATOS ENERGÉTICOS NAS MITOCÔNDRIAS DE FÍGADO DE NEONATOS: DO NASCIMENTO AO DESMAME**

AUTOR(ES) : **NICOLE MATTOS DOS SANTOS SOUZA, GEÓRGIA DO NASCIMENTO SARAIVA, JULIANNA DIAS ZEIDLER**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO:

O fígado de neonatos apresenta diversas diferenças quando comparado com o de adultos. O órgão em recém nascido possui uma composição morfológica única formada por células do sistema imunológico e hepatócitos [1]. Tal armazenamento de células imunes é apenas temporário e, portanto, no fígado maduro há uma predominância das funções metabólicas. No entanto, ainda se sabe pouco acerca das mudanças metabólicas que ocorrem nessa fase inicial da vida e como a transição de uma dieta exclusiva de leite materno para a introdução de outros alimentos pode impactá-las. Em nosso laboratório observamos que as mitocôndrias isoladas do fígado de camundongos neonatos não utilizam de maneira expressiva substratos que alimentam o complexo I mitocondrial, como o piruvato e o glutamato. Além disso, a capacidade de oxidação do succinato é inibida na presença de malato e revertida na presença de rotenona, inibidor do complexo I. Essas respostas não ocorrem em mitocôndrias de fígado de animais adultos, sugerindo que existem diferenças importantes no metabolismo mitocondrial de neonatos que podem estar relacionados com a sua alimentação e estado de maturação. Dessa forma, este projeto propõe caracterizar as alterações na preferência de oxidação de substratos energéticos nas mitocôndrias de fígado de neonatos ao longo do crescimento até o desmame. Para isso, realizaremos respirometria de alta resolução com mitocôndrias isoladas do fígado de camundongos neonatos após 1, 8, 15, 22, 29 e 36 dias de nascimento. Assim, estariam incluídos em nossas análises animais que se alimentam exclusivamente de leite materno (duas primeiras semanas), na transição para o desmame (terceira e quarta semana) e após o desmame (quinta e sexta semana), sendo que os animais do 36º dia já são considerados jovens adultos [2]. Com essas análises esperamos melhor entender como se dá a mudança na preferência de oxidação de substratos energéticos no fígado de neonatos até a fase adulta, o que pode ter implicações importantes na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos relacionados com o desmame precoce.

Estamos providenciando aprovação no CEUA (proposta já está escrita). No momento Nicole está aguardando o início de seu treinamento técnico para manipulação de animais de laboratório (biossegurança, bioética e experimentação animal) para que possamos submeter o projeto para o CEUA. Conseguimos obter dados preliminares com tecidos sobressalentes de outro projeto (CEUA protocolo número 111/21), o que será apresentado por Nicole.

Contribuição dos autores

Nicole Mattos S. Souza - Apresentadora e principal executora do projeto. Participou também de sua idealização. Realizará a maior parte dos experimentos.

Andrea T. Da Poian - Orientadora. Idealizadora do projeto.

Julianna Dias Zeidler - Co-orientadora. Idealizadora do projeto. Treinará Nicole nas competências técnicas

Geórgia do Nascimento Saraiva - Colaboradora. Executará parte dos experimentos de respirometria.

BIBLIOGRAFIA: 1. Nakagaki, B.N., Mafra, K., de Carvalho, E., and collaborators., Immune and Metabolic Shifts During Neonatal Development Reprogram Liver Identity and Function, Journal of Hepatology (2018), doi: <https://doi.org/10.1016/j.jhep.2018.08.018> 2. NEVES, Silvânia M. P. ; FILHO, Jorge Mancini ; DE MENEZES, Elizabete Wenzel. Ma

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5466**

TÍTULO: **ELEMENTOS-TRAÇO LIGADOS A METALOTIONEÍNA NO SANGUE E NO MÚSCULO DE DUAS ESPÉCIES DE PEIXES DA BAÍA DE GUANABARA, RJ**

AUTOR(ES) : **ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA, MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA, RACHEL ANN HAUSER-DAVIS, THATIANNE CASTRO VIEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO:

As metalotioneínas são proteínas capazes de se ligar a metais-traço, como o mercúrio (Hg) e o chumbo (Pb), diminuindo assim os efeitos tóxicos desses elementos nos organismos. Esse trabalho avaliou a bioacessibilidade de metais-traço (Pb e Hg) e arsênio (As), através da determinação da fração ligada à metalotioneína (FM), em sangue e músculo de duas espécies de peixes da baía de Guanabara, RJ. Os espécimes de *Micropogonias furnieri* e *Genidens genidens* foram coletados através de arrasto-de-fundo de dezembro de 2018 a março de 2019. A coleta de sangue foi realizada através de punção venosa caudal. Os peixes foram identificados, medidos, pesados e amostras de músculo retiradas. Para as concentrações totais, as amostras foram submetidas a extração ácida com HNO₃ concentrado. Já para a FM, as amostras seguiram o procedimento de extração térmica de Erk et al. (2002). A determinação de Pb, Hg e As em ambos os extratos (total e ligado à metalotioneína) foi realizada em espectrômetro de massa com plasma indutivamente acoplado. A quantificação de metalotioneína foi realizada por método espectrofotométrico, utilizando a reação de Ellman. Para *M. furnieri*, as concentrações totais no músculo (n=46) foram de 1,8±0,6 mg kg⁻¹ de As, 0,03±0,05 mg kg⁻¹ de Hg e 0,01±0,02 mg kg⁻¹ de Pb. As concentrações de arsênio foram significativamente diferentes nos dois pontos de coletas, estando acima do limite permitido para consumo (Anvisa, 2013), especialmente no canal do Fundão. As concentrações de metalotioneína foram maiores no músculo (0,45 µmol g⁻¹) do que no sangue (0,25 µmol g⁻¹). Os percentuais de Pb e As na fração ligada à metalotioneína foram de: 43% e 19% no músculo e 59% e 23% no sangue, respectivamente. Para *G. genidens*, foram encontradas as seguintes concentrações totais no músculo (n=26): 9,7±10,5 mg kg⁻¹ de As, 0,2±0,06 mg kg⁻¹ de Hg e 0,03±0,09 mg kg⁻¹ de Pb. Apesar das concentrações de Hg no músculo serem positivamente correlacionadas com a biometria, as concentrações de Hg na fração ligada a metalotioneína apresentam correlação negativa, indicando uma diminuição na capacidade de desintoxicação em organismos adultos. A concentração média de metalotioneína foi maior no sangue (3,8 µmol g⁻¹) do que no músculo (0,36 µmol g⁻¹). Os percentuais de Hg, Pb e As na fração ligada à metalotioneína foram de: 14%, 36% e 27% no músculo e 35%, 49% e 27% no sangue, respectivamente. O Pb apresentou a maior afinidade às metalotioneínas e o As a menor, semelhante aos dados in vitro de Waalkes (1984), exceto no músculo de *G. genidens*, possivelmente devido as altas concentrações de arsênio. Conclui-se que, dentre os elementos avaliados, o chumbo apresentou a menor bioacessibilidade, principalmente no sangue, sugerindo que as metalotioneínas teriam um papel importante na inibição de efeitos do Pb. Entretanto, Hg e As estão mais bioacessíveis, provavelmente, devido a maiores concentrações ou devido a sua forma química predominante nas matrizes estudadas (sangue ou músculo).

BIBLIOGRAFIA: ERK, M., IVANKOVIĆ, D., RASPOR, B. & PAVIČIĆ, J. Evaluation of different purification procedures for the electrochemical quantification of mussel metallothioneins. *Talanta*, v. 57, n. 6, p. 1211-1218. 2002. DOI: 10.1016/S0039-9140(02)00239-4. BRASIL. Resolução RDC n. 42, de 29 de agosto de 2013. Aprova o "Regulamento técnico MERCOSUL sobre limites máximos de contaminantes inorgânicos em alimentos". ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. WAALKES, M. P., HARVEY, M. J. & KLAASSEN, C. D. Relative in vitro affinity of hepatic metallothionein for metals. *Toxicology Letters*, v. 20, p. 33-39, 1984.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5469**

TÍTULO: **A COMPREENSÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE NÍVEL SUPERIOR SOBRE A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICA E SUA RELAÇÃO COM A GESTAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **PEDRO BEZERRA DE LIMA NETO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LAURA BRANDÃO, EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Durante a gestação a mulher passa por inúmeras mudanças em seu corpo, e devido às alterações hormonais e comportamentais essas mulheres podem apresentar manifestações bucais, como as doenças gengivais e dentárias. A assistência contínua e interprofissional no período do pré-natal, no âmbito da atenção básica são fundamentais, com o objetivo de garantir uma gestação segura e confortável. Existe certa resistência ao tratamento odontológico pelas gestantes e profissionais de saúde, tendo em vista as peculiaridades e cuidados pertinentes a esse tratamento. Os profissionais da odontologia e demais profissionais da atenção básica, muitas vezes carecem de informações e normas para sua execução. Portanto, compreender as principais fragilidades dos profissionais de saúde envolvidos na execução e apoio ao pré-natal odontológico, possibilitará planejá-lo e garantir sua execução. Incentivando a sua introdução no escopo de práticas da atenção básica do município do Rio de Janeiro, promovendo o bem-estar da mãe e do bebê. Este estudo trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva de natureza qualitativa. Tem com o objetivo compreender a percepção dos profissionais de saúde de nível superior, sobre a assistência pré-natal odontológica e sua relação com a gestação. Para o levantamento de referências científicas serão utilizadas as bases de dados do LILACS, SciELO e BBO. Além de publicações oficiais do Ministério da Saúde, relacionadas às políticas públicas de saúde bucal e ao acompanhamento odontológico durante a gestação. O cenário da pesquisa será a Clínica da Família Adib Jatene, na área programática 3.1 do município do Rio de Janeiro. Os participantes serão profissionais de saúde de nível superior, diretamente ligados com a assistência pré-natal: enfermeiros, dentistas e médicos. A coleta de dados dar-se-á através de entrevistas semiestruturadas. A organização dos dados coletados será através da análise de conteúdo temático e identificação dos núcleos de sentidos relevantes para o objeto do estudo. Vem sendo desenvolvido no programa de Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde da UFRJ (MPAPS/UFRJ). É esperado como produto material técnico e científico, cartilha e/ou e-book que sirva como uma ferramenta para gestão e planejamento do pré-natal odontológico. O estudo encontra-se em fase de qualificação de projeto de pesquisa, para posterior submissão ao comitê de ética em pesquisa e prosseguimento de coleta e análise dos dados.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde : tratamento em gestantes, DF; 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/pratica_odontologica_gestantes.pdf. OLIVEIRA, A. E. F.; HADDAD, A. E. (Org.). Saúde Bucal da Gestante: Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puerpera. São Luís: EDUFMA, 2018. SANTOS, C. G.; PEREIRA, D. P. C. A Importância da Odontologia no Cuidado da Gestante: Revisão de Literatura. *Id on Line Rev.Mult. Psic.* v.14, n.50, p. 1212-1230, maio. 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/viewFile/2530/3889>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5470**

TÍTULO: **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI, MARCOS VINICIUS DA COSTA SEIXAS, LEONARDO RODRIGUES OLIVEIRA, HUGO BRETAS GALOCHA, ARYANE DE JESUS PEIXOTO, NATHALIA CRISTINA FERREIRA DIAS, RAYSSA SANTOS DAS CANDEIAS, LARYSSY BRUNNA DAVID CORREA, THALITA VITORIA MACIEL BRAGA, ANDRESSA LOUISE ARAUJO PAIVA DE ARRUDA, ALICIA MIRELLA SILVA DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **LIA LEÃO CIUFFO, ANA LETICIA MONTEIRO GOMES, CLAUDIA SANTOS, TANIA VIGNUDA DE SOUZA, ISABELLE MANGUEIRA DE PAULA GASPAR**

RESUMO:

O presente trabalho trata de um relato de experiência sobre a ação educativa desenvolvida pelos acadêmicos de Enfermagem durante a disciplina "Trabalho de Campo I". No Brasil, a vacinação de crianças é uma obrigação legal regida pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instituído pela Lei 8.069 de 13 de julho de 1990. O artigo 14 do ECA estabelece que, além do Estado, toda a sociedade tem o dever de garantir a efetivação completa desse direito assegurado na lei. O **objetivo** principal é relatar a experiência do desenvolvimento de uma ação educativa em saúde denominada "Desmistificando a Vacina", realizada para os alunos na faixa etária de 5 a 12 anos e suas implicações no público alvo, a qual, teve como enfoque a importância da vacinação para crianças em idade escolar de uma escola municipal localizada no Centro do Rio de Janeiro. O **método** utilizado foi a exposição oral do conteúdo. Para o desenvolvimento da atividade proposta, os acadêmicos de enfermagem do 3º período da Escola de Enfermagem Anna Nery desenvolveram uma peça teatral de 20 minutos, alternando entre mini cenas e espaço de conversa, em que o grupo de acadêmicos se fantasiou como crianças, enfermeira, vacina, anticorpos e vírus. Essas pequenas cenas ilustram quem são os personagens, a conversa entre uma criança vacinada e outra não vacinada, a luta entre os vírus e os anticorpos. Ao final, foi aberta a possibilidade do público tirar dúvidas e trazer experiências. **Resultados:** Participaram seis turmas do 2º, 3º e 4º ano do ensino fundamental, totalizando cerca de 138 escolares, além dos professores que acompanharam suas turmas e assistiram à apresentação da ação educativa desenvolvida. A interação foi muito boa e houve questionamentos. As crianças reforçaram a importância do acompanhamento dos seus familiares na atenção primária em saúde para receber a vacina e demonstraram conhecimento sobre a importância do calendário vacinal para prevenir doenças e proteger a saúde. **Considerações finais:** A experiência do desenvolvimento da atividade da ação educativa em saúde foi extremamente proveitosa para os acadêmicos de enfermagem, os quais se esforçaram para encontrar formas de levar informações às crianças de forma que elas possam compreender, fomentando assim habilidades em cada membro do grupo, e para o público-alvo. Tendo em vista que foi apresentada de uma maneira lúdica e interativa, foi possível desmistificar a ideia tão maçante de que vacinar é um sofrimento e que a "picadinha" é algo momentâneo, além de reforçar a importância dela na prevenção de doenças e promoção da saúde. Espera-se que as crianças possam levar a mensagem para os familiares e comunidade sobre a importância de estar atento ao calendário vacinal, de forma que essa ação possa ser voltada para melhorar a saúde da comunidade, a qual começa na fase mais importante do crescimento e desenvolvimento do ser humano: a infância.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286/2007. Acesso em: 04/07/2022 Paul E, Steptoe A, Fancourt D. Attitudes towards vaccines and intention to vaccinate against COVID-19: Implications for public health communications. The Lancet Regional Health-Europe. 2021

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5474**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO CUSTO MENSAL DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM DOMICÍLIOS CHEFIADOS POR MULHERES NA REGIÃO CENTRO-OESTE**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA GOMES COLARES, CAMILLA CHEROL, LISSANDRA AMORIM SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

Objetivo: Avaliar o custo mensal com alimentação saudável em diferentes arranjos familiares chefiados por mulheres na região Centro-Oeste.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com os microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018. Foram investigados os seguintes arranjos familiares: (i) mulher com cônjuge de sexo oposto sem filhos, (ii) mulher com cônjuge de sexo oposto com criança de 2 anos, (iii) mulher com criança de 2 anos, (iv) mulher com criança de 2 anos e adolescente de 14 anos. Para crianças e adolescentes, a necessidade energética foi estimada a partir dos valores identificados no *software* WHO ANTHRO considerando o escore Z=0 para as faixas etárias selecionadas. Para homens e mulheres, foi considerada a faixa entre 18-30 anos, com ajuste de peso e altura padrão fornecido pela POF. A fórmula da Organização das Nações Unidas (2004) para o cálculo do valor energético diário (VET) foi utilizada, considerando o peso ideal para cada faixa etária e sexo. A partir dos alimentos mais consumidos na região Centro-Oeste, de acordo com a cultura alimentar regional, foi formulado um cardápio diário composto por 6 refeições saudáveis, sendo estas: desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia. O custo mensal com alimentação saudável foi calculado a partir do cardápio elaborado. O valor dos alimentos selecionados foi investigado no banco de dados da POF 2017-2018. As análises foram realizadas pelo *software* STATA 16.

Resultados: Considerando uma alimentação saudável, o custo mensal com alimentação seria: (i) mulher com cônjuge de sexo oposto sem filhos = R\$800,70; (ii) mulher com cônjuge de sexo oposto com criança de 2 anos = R\$941,10; (iii) mulher com criança de 2 anos = R\$ 563,70 e (iv) mulher com criança de 2 anos e adolescente de 14 anos - R\$ 1.040,10. Ao considerar o valor do salário mínimo no país referente ao período vigente à pesquisa era de R\$954,00, observou-se o comprometimento da renda na aquisição de alimentos saudáveis. Cabe destacar que há outros tipos de despesas no domicílio, como habitação, transporte, saúde, vestimentas, etc. Assim, o comprometimento do salário mínimo com alimentação no mês corresponderia a: 83,93%, 98,64%, 59,08% e 109,02%, respectivamente.

Considerações finais: Observou-se que o valor mensal gasto com alimentação saudável em domicílios chefiados por mulheres da região Centro-Oeste é próximo do valor do salário mínimo, dependendo do arranjo familiar. O que pode influenciar no acesso e na qualidade da alimentação dessas famílias, considerando a existência de outros gastos indispensáveis para a garantia da saúde dos seus membros.

BIBLIOGRAFIA: Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), World Health Organization (WHO), United Nations (ONU). Expert Consultation: Energy requirements and dietary energy recommendations. Roma: FAO; 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5476**

TÍTULO: **PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: RELATANDO A EXPERIÊNCIA DESTA CONSTRUÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **LUCAS RODRIGUES CLARO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

Introdução: O Projeto Terapêutico Singular (PTS), é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas para um indivíduo, uma família ou um grupo, que resulta da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar. Deve conter quatro pilares: "o diagnóstico"; "a definição de metas"; "a divisão de responsabilidades e tarefas" e a "reavaliação". Compõe o rol de atividades teórico-práticas da disciplina de Enfermagem Psiquiátrica e em Saúde Mental, da Escola de Enfermagem Anna Nery, a construção do PTS em cenário de atividades práticas pelo estudante. Objetivo: relatar a experiência de construção de um Projeto Terapêutico Singular em um hospital psiquiátrico universitário no Rio de Janeiro. Metodologia: trata-se de abordagem qualitativa, de natureza descritiva, do tipo relato de experiência. O PTS desenvolvido neste relato partiu dos pilares supracitados e adotou como forma organizativa a criação de objetivos e metas a serem alcançadas em curto, médio e longo prazos, todas construídas com o usuário e não por ele. Para esta construção, portanto, realizou-se: diálogos com o usuário em 5 encontros, participação em reuniões com o CAPS pensado para desinstitucionalização do usuário, somados à trocas com o psiquiatra e assistente social de referência do mesmo. Relato e Discussão: usuário é filho único, e começou a ter crises psíquicas quando estudava no ensino médio, pouco antes do falecimento do pai. O pai faleceu quando ele tinha 17 anos, logo após isso o usuário, segundo relatos, fugiu de casa e foi para São Paulo onde experimentou drogas. Encontrava-se em tratamento psiquiátrico desde então, com longo histórico de internações em diversas instituições psiquiátricas. Negou uso de drogas e álcool, HAS, DM. Negou alergias medicamentosas ou alimentares. O usuário relatou que possui problemas de relacionamento com a mãe devido a sua religiosidade, passa o dia todo ouvindo músicas religiosas ou em canais religiosos e isso o irrita, fazendo com que sempre brigue com a mãe devido a esse motivo. A partir da história e desejos do usuário, da discussão com profissionais da instituição de estágio e o CAPS de referência do usuário, criaram-se as seguintes metas: Curto prazo - regular da medicação, ambientação e criação de vínculo com o CAPS o qual irá dar continuidade ao tratamento; Médio: evitar o retorno do usuário para internações regulares, com adaptação às atividades do CAPS; Longa: reinserção no mercado de trabalho. Considerações Finais: a experiência de construir um PTS e dialogar com profissionais de diferentes formações, e sobretudo considerar como eixo principal o desejo do usuário, vai na contramão do cuidado estabelecido em outras clínicas, frequentemente. Foi possível observar ainda que o trabalho multiprofissional e integralizado tem uma função extraordinária no atendimento do usuário em sofrimento mental, sempre buscando uma atenção integral desse indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: JOHNSON, M; MOORHEAD, S; MAAS, M.L; SWANSON, E. Classificação dos Resultados de Enfermagem - NOC .5. ed. São Paulo: Elsevier, 2016. OLIVEIRA, G. N. O projeto terapêutico como contribuição para a mudança das práticas de saúde. Dissertação (Mestrado) - Campinas, São Paulo, 2007. Disponível em: <encurtador.com.br/muxU4> Stefaneli, M. C, Fukuda, I. M. K, Arantes, E. C. Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5477**

TÍTULO: **IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO SUBAGUDA A DOSES AMBIENTALMENTE RELEVANTES AO TRIBUTILESTANHO (TBT) NA ATIVAÇÃO DO ESTRESSE DO RETÍCULO ER NO TECIDO RENAL**

AUTOR(ES) : **GABRIEL AFONSO, DENILSON DE SOUSA ANSELMO, DAMARIS BARCELOS CUNHA AZEREDO, FRANCISCA DIANA PAIVA MELO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA DE AQUINO SOEIRO, MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA, LEANDRO MIRANDA-ALVES, LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO:

Os organoestânicos são uma classe de poluentes organometálicos utilizados para diversos fins industriais, como agentes anti-incrustantes, banidos pela Organização Marítima Internacional (2001) sendo tributilestanho (TBT) um dos mais importantes representantes dessa classe, podendo permanecer no meio ambiente por mais de 60 anos, bioacumulando e biomagnificando. Estudos recentes mostram que a exposição subaguda (15 dias) por via oral a dose baixa de TBT (100 ng/Kg/dia) promoveu em ratas Wistar adultas jovens acúmulo de estanho nos rins, diminuição da taxa de filtração glomerular, inflamação e estresse oxidativo no tecido renal. Lesão renal e proteinúria não foram detectados no grupo tratados. Neste sentido, nosso objetivo foi correlacionar a progressão da lesão renal tecidual com prejuízo à função com o aparecimento do estresse do retículo endoplasmático (RE). Ratas Wistar (12 semanas) foram aleatoriamente divididas em 2 grupos: controle (CTRL, n = 12) foram tratados diariamente com veículo (0,4 % etanol) e ratas intoxicadas com 100 ng/Kg/dia TBT por via oral (gavagem) durante 15 dias (TBT, n = 12) (CEUA 065/20). No dia anterior a eutanásia as ratas foram alocadas em gaiolas metabólicas para coleta da urina. O sangue e os rins foram coletados para a análise da função renal e ensaios bioquímicos (western blot dos principais mediadores do estresse do RE e da (Na⁺+K⁺)ATPase. O grupo TBT não apresentou acúmulo de uréia e proteinúria. O conteúdo proteico da (Na⁺+K⁺)ATPase foi semelhante ao grupo CTRL. Não foram detectadas alterações do conteúdo proteico dos marcadores de estresse do RE: GRP78, PERK, IRE1 e CHOP. Neste sentido, podemos concluir que a intoxicação subaguda com TBT não modifica o estresse do RE, estudos complementares de função renal e análise histológica ainda serão executados. Pretendemos entender a administração do TBT por mais 15 dias para análise do perfil curso-temporal do aparecimento do estresse do RE com marcadores de lesão renal.

BIBLIOGRAFIA: Coutinho J. V., Freitas-Lima L. C., Freitas F. F., Freitas F. P., Podratz P. L., Magnago R. P., et al. (2016). Tributyltin chloride induces renal dysfunction by inflammation and oxidative stress in female rats. Toxicol. Lett. 260, 52-69. 10.1016/j.toxlet.2016.08.007

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5481**

TÍTULO: **DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE E TESTAMENTO VITAL NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA.**

AUTOR(ES) : **MARIANA SAINT CLAIR URUPUKINA, RAFAELA DA MOTA DOMINGUES, DANIELLA DA SILVA DE SOUZA, JULIANA SEMIAO DE MELO, REBECA DAMARIS ROCHA BALTHAR, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES, LUIZA BEATRIZ DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA DA SILVA SANTIAGO, MARIA LUCIA FREITAS DOS SANTOS**

RESUMO:

A Enfermagem é um dos elementos principais na área da saúde, no tratamento e na arte do cuidar, sendo de extrema relevância, já que é ela quem estabelece um forte vínculo e está em contato direto com os enfermos. Nesse sentido, a disseminação acerca das Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) nesta classe tende a contribuir para que todo cidadão tenha o entendimento da possibilidade de autonomia durante o tratamento clínico-hospitalar que receberá em casos de iminência da morte. Assim, o presente estudo pretende discutir quais as perspectivas da Enfermagem no contexto das DAV e do Testamento Vital. O objetivo do estudo foi analisar a produção científica nacional e internacional sobre as DAV aplicadas aos doentes terminais, além de discutir acerca da aplicabilidade das Diretivas nas linhas de cuidado e examinar a existência de um respaldo jurídico no contexto brasileiro. Trata-se de um estudo qualitativo de revisão narrativa de literatura, que consiste em um levantamento bibliográfico. Para tal, bases de dados como a Biblioteca Virtual (BVS), LILACS e SCIELO foram consultadas. As produções de escolha para análise foram selecionadas com base nos descritores "Testamento vital", "Enfermagem e Diretivas antecipadas de vontade" e "Enfermagem". Os artigos de escolha para leitura e análise foram definidos, pelos autores, a partir de filtros pré-estabelecidos, como o critério temporal, que determinou a seleção apenas dos artigos publicados entre 2019 e 2022. Foram encontrados 12 artigos referentes ao tema, nos quais constatou-se a existência de leis próprias que respaldam as DAV em aproximadamente 15 países. Sob essa ótica, o contexto brasileiro apresenta a resolução do Conselho Federal de Medicina publicada em agosto de 2012 (1995/2012), que assegura a autonomia dos clientes. Entretanto, os profissionais de saúde se mostram receosos na aplicação das DAV, a partir da existência de controvérsias na aplicabilidade da resolução. Assim, sentem a necessidade de uma regulamentação reconhecida e respeitada para se apoiarem e obterem respaldo jurídico, já que existem controvérsias na aplicabilidade da resolução. O resultado do estudo levou os autores à reflexão acerca da autonomia do paciente - o que significa conhecer o direito à liberdade de expressão do outro e agir de acordo com os desejos do cliente -, já que os indivíduos são capazes de determinar seu próprio destino. Sabe-se que a Enfermagem é um dos elementos principais no tratamento e na arte do cuidado. Porém, nota-se a existência de lacunas de conhecimentos, já que muitos profissionais desconhecem as DAV, o que mostra a necessidade que os futuros Enfermeiros sejam expostos a essa temática desde a formação acadêmica. Ademais, fica clara a importância das DAV e do Testamento Vital quanto a proteção do paciente de fontes ineficazes, com implicações no prolongamento do sofrimento humano, desconsiderando a dignidade humana e o livre arbítrio do paciente, principalmente em relação às escolhas de vida.

BIBLIOGRAFIA: BEVILAQUA, Taís Foletto et al. Diretivas antecipadas de vontade: análise das tendências das produções científicas brasileiras na área da saúde. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, p. e6611628663-e6611628663, 2022. Acesso em 21 Set. 2022. COGO, S. B., et al. Diretivas antecipadas de vontade aos doentes terminais: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem* [online]. 2015, v. 68, n. 3, pp. 524-534. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680321i>>. Acesso em 19 Set. 2022 CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em 13 de Set. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5488**

TÍTULO: **ESTUDO DO EFEITO DA ATIVIDADE DA NADASE CD38 NOS NÍVEIS DE NAD E NADH DE NERVOS CIÁTICOS DE CAMUNDONGOS NO ENVELHECIMENTO.**

AUTOR(ES) : **ASABERE DIOVANA BORRET ROLIM ANOKYE, GABRIEL LUIZ SILVA DA COSTA, ISABELLA MENEZES DOS SANTOS, MARCOS ANTONIO FORMIGA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA CAMACHO PEREIRA**

RESUMO:

O dinucleotídeo de adenina e nicotinamida (NAD) é uma coenzima que pode atuar como cofator de enzimas envolvidas na bioenergética, desempenhar uma função na regulação do potencial redox, e atuar como substrato de enzimas envolvidas em processos de sinalização celular, importantes para a sobrevivência celular (Verdin et al., 2013). Nosso grupo demonstrou que, no envelhecimento, o aumento da expressão e atividade de CD38 é a principal causa da diminuição dos níveis de NAD, sendo responsável por impactar na disfunção mitocondrial em diversos tecidos periféricos (Camacho-Pereira et al., 2016). A CD38 é a principal enzima consumidora de NAD de mamíferos, sendo capaz de hidrolisar o NAD em ADPR e formar cADPR, ambos importantes mobilizadores de Ca²⁺, respectivamente pelas atividades NADase e ciclase. Embora na literatura se confirme uma importante influência de CD38 sobre o metabolismo de NAD no envelhecimento em diversos tecidos, ainda não se conhece seus efeitos em nervos periféricos, como, por exemplo, em nervos ciáticos, tecidos sensíveis ao desbalanço de NAD durante processos neurodegenerativos. Devido a isto, o presente trabalho se propôs a investigar o efeito da atividade de CD38 sobre os níveis de NAD em nervos ciáticos isolados de camundongos jovens e idosos, sendo o experimento realizado com autorização do CEUA-UFRJ nº101/19. Para isto, foram avaliados os níveis totais de NAD (NAD⁺ + NADH), NAD oxidado (NAD⁺) e NAD reduzido (NADH) de nervos ciáticos extraídos de camundongos *wild type* (WT) e CD38 *knockout* (KO) jovens (3 meses) e idosos (12 meses) através da metodologia de extração de NAD em meio ácido TCA 10% e NADH em meio básico (NaOH 0,2M) em ensaio acoplado utilizando as enzimas diaforase e álcool desidrogenase (Kanamori 2018).

Os resultados mostraram que nervos ciáticos de camundongos CD38KO de 3 meses não apresentam diferença nos níveis de NAD total, NAD⁺ e NADH em comparação aos animais WT, enquanto os nervos ciáticos de camundongos CD38KO de 12 meses apresentam um aumento dos níveis de NAD em comparação aos nervos ciáticos de animais WT, onde NAD total (WT=218,6±37,4 nmol/mg; CD38KO=856,0±272,8 nmol/mg), NAD⁺ (WT=160,0±33,6 nmol/mg; CD38KO=788,6±268,6 nmol/mg), NADH (WT=58,5±25,8 nmol/mg; CD38KO=67,3±38,9 nmol/mg) e na razão NAD⁺/NADH (WT= 3,5±2,9; CD38KO= 15,6±12,3).

Por fim, pode-se concluir que, independentemente da presença ou ausência da CD38, os níveis de NAD se mantêm em animais jovens por não haver diferença entre WT e CD38KO. Porém, o mesmo não acontece em animais idosos, pois é possível visualizar uma diferença significativa, onde os níveis de NAD em animais CD38KO são maiores que em animais WT. Isso sugere que CD38 possa ser um importante regulador dos níveis de NAD⁺ em nervos ciáticos, entretanto se faz necessário a avaliação da atividade de NADase nesses nervos com a finalidade de entender a relação entre a atividade de CD38 na modulação dos níveis de NAD no tecido nervoso periférico ao longo do envelhecimento.

BIBLIOGRAFIA: VERDIN, Eric, NAD + in aging, metabolism, and neurodegeneration, Science, v. 350, n. 6265, p. 1208-1213, 2015. CAMACHO-PEREIRA, Juliana et al, CD38 Dictates Age-Related NAD Decline and Mitochondrial Dysfunction through an SIRT3-Dependent Mechanism, Cell Metabolism, v. 23, n. 6, p. 1127-1139, 2016. KANAMORI, Karina et al, Two Different Methods of Quantification of Oxidized Nicotinamide Adenine Dinucleotide (NAD⁺) and Reduced Nicotinamide Adenine Dinucleotide (NADH) Intracellular Levels: Enzymatic Coupled Cycling Assay and Ultra-performance Liquid Chromatography (UPLC)-Mass Spectrometry, BIO-PROTOCOL, v. 8, n. 14, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5489**

TÍTULO: **DESABAFOS DE UMA PANDEMIA**

AUTOR(ES) : **LUCAS LIMA DE CARVALHO, PAMELA LIMA DIAS LINS, AMANDA DOS SANTOS CABRAL, LUCAS RODRIGUES CLARO, BRUNA LIANE PASSOS LUCAS, JÉSSICA ANDRESSA REIS DE SOUZA, DENILSON BERARDI DA CRUZ, PEDRO CALDAS ROEDEL, HENRIQUE DE ARAUJO JESUS ABREU**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS**

RESUMO:

Esta performance é oriunda de um vídeo educativo do projeto de ensino-pesquisa-extensão "Teatro em Saúde" para o público adulto a fim de abordar a importância do uso correto de máscaras como forma de prevenção ao SARS-CoV-2. Tem como objetivo promover a reflexão de adultos acerca da importância do uso de máscaras como estratégia de prevenção à COVID-19. Desta forma apresenta como público-alvo adultos (maiores de 26 anos) e idosos. Todos os autores estiveram envolvidos na criação do roteiro e ensaios do referido material. A peça apresenta o desabafo de uma diarista em conversa com sua família e vizinhos acerca dos desafios vividos por ela durante a pandemia. Por meio da dramatização das vivências desta mulher é possível observar seus medos, inseguranças e sentimentos relacionados a pandemia COVID-19. Em relação ao conteúdo teórico abordado pode-se destacar a importância do uso correto de máscaras, seu armazenamento/troca corretos, uso do álcool em gel, higienização de mãos/objetos, entre outras medidas de prevenção a SARS-CoV-2. A peça apresenta uma paródia inspirada na música da cantora Alcione "Não Deixe o Samba Morrer", intitulada "Não Deixe a Covid Vencer". A utilização de elementos culturais da comunidade como as vivências e sentimentos recorrentes na pandemia, facilita a aproximação à temática e a produção de significado, visto que foi possível a gerar identificação da população com a história apresentada. Dessa forma, é possível captar a atenção dos espectadores de forma efetiva, pois o teatro demonstra ser uma importante ferramenta facilitadora de comunicação, que permite trocar saberes em saúde de forma horizontal, eficaz, humanizada, respeitando a realidade e servindo de estímulo para a autonomia da comunidade no seu cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2011. LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 09, pp. 4193-4204. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. STARFIELD, Barbara et al. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5495**

TÍTULO: **SONS E ESCUTAS POR ENTRE PAISAGENS: UMA PESQUISA ARTOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **JOEL COSTA DE ANDRADE**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

A presente pesquisa de doutoramento busca investigar a abordagem da cultura do som e da música para o ensino das Ciências com temática ambiental no Ensino Médio. A relação que estudantes do ensino médio constroem com a natureza, e construir consciência crítica sobre as questões socioambientais a partir da narrativa dos mesmos e do próprio professor-pesquisador. Neste viés, a questão que move a pesquisa é: Quais são as possibilidades e possíveis limitações de práticas educativas na interface entre ciência e cultura do som/música para o trato da percepção socioambiental no ensino médio?

No Brasil, autores têm refletido sobre temas ambientais a partir de sua relação com a linguagem musical e têm demonstrado a íntima relação das questões ambientais com o conceito de paisagem sonora cunhada por Murray Schafer (2011). Como procedimento metodológico a pesquisa se constitui numa Artografia, um dos métodos de investigação possíveis dentro da Pesquisa Educacional Baseada em Artes (PEBA) (BARONE e EISNER, 1997). Um processo artográfico, onde a centralidade dessas perspectivas metodológicas está na utilização de procedimentos e/ou produtos artísticos no processo investigativo ou no registro deste, com objetivo de, por meio das artes, expandir a percepção sobre eventos educacionais e permitir novos entendimentos sobre o que pode contribuir em melhorias nas políticas educacionais e práticas educativas.

A pesquisa se desenvolve no Colégio Estadual Professora Clarice Coelho Caldas, localizado na cidade de Araruama/RJ. As atividades investigativas se desenvolvem com duas turmas do Ensino Médio, ministradas pelo professor/pesquisador. São propostos exercícios e práticas que estimulam a percepção auditiva dos alunos, através de exercícios extraídos/adaptados das obras de Murray Schafer (2015 e 2018). Os processos inerentes ao estudo do som são registrados via "Diário dos Sons", um caderno fornecido aos alunos participantes, no qual registram os estudos e suas reflexões pedidos durante os exercícios e no seu cotidiano.

A partir de 4 oficinas os alunos são convidados a experimentar sonoridades do cotidiano e problematizar as relações que construímos com a natureza, no contexto da região, exercitando a escuta e construindo conhecimentos sobre si e seu ambiente. Será realizada uma trilha interpretativa ambiental no entorno da Laguna e ao fim os alunos serão convidados a produzirem uma edição dos sons gravados durante a disciplina, selecionando os sons a fim de produzirem uma "trilha sonora" que conte algo sobre suas percepções em relação aos diálogos realizados. No 2º semestre de 2022, realizou-se uma trilha guiada na APA Massambaba, onde os alunos e o professor puderam conhecer as características ambientais da região, oportunidade na qual os alunos registraram numa ficha orientadora suas sensações em relação ao ambiente natural da restinga de Massambaba, a partir dessa ficha deu-se discussão em sala, e posterior análise livre dos dados gerados.

BIBLIOGRAFIA: BARONE, Tom; EISNER, Elliot. Arts-based educational research. Complementary methods for research in education, v. 2, p. 75-116, 1997. SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. Tradução: Marisa Trench Fonterrada, Magda R. Gomes da Silva, Maria Lúcia Pascoal; Rev. Aguinaldo José Gonçalves. 2 Ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5497**

TÍTULO: **MONITORAMENTO DA CARGA DE TREINO NO VOLEIBOL FEMININO DE ALTO RENDIMENTO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL ARTHUR DE ALBUQUERQUE GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

O processo de treinamento busca o desenvolvimento das aptidões físicas dos atletas e equipes de voleibol, mas para isso é necessário que haja uma carga de treinamento sobre os mesmos, o presente estudo teve como objetivo investigar as respostas de carga externa e interna em função de diferentes tipos de treinos praticados por atletas de voleibol de alto rendimento. Para isto, 14 atletas do sexo feminino de uma equipe participante da Superliga feminina do voleibol brasileiro foram analisadas durante toda a temporada competitiva. Foi utilizada a escala de Borg CR-10 e o método da PSE da sessão desenvolvido por Foster et al. (2001) para mensuração de carga interna e utilizado o G-VERT (G-VERT Technology, Florida, United States) para a mensuração da carga externa. Como medidas estatísticas, foram utilizadas uma ANOVA Two-way com ajuste de múltiplas comparações de Bonferroni, e um post hoc de Tukey HSD. Os resultados apontam que os treinos que possuem maiores volumes de saltos tendem a ter respostas de carga interna e externa superiores para as atacantes e levantadoras ($p < 0,001$), já para as líberos são as únicas que respondem com números superiores para os treinos com menores volumes de saltos ($p < 0,001$). Por outro lado, ao comparar os treinos e os jogos, foi possível notar que os jogos apresentaram valores de carga externa e interna superiores aos dois tipos de treino. Ao analisar as diferenças entre as posições, foi possível notar valores estatisticamente superiores para as Centrais referente às demais posições e valores significativamente inferiores para as Líberos com relação às demais posições. Com isso, foi possível concluir que, as líberos respondem ao treinamento de forma diferente das demais posições e o volume de saltos tem importante influência para a respostas internas das levantadoras e atacantes. Portanto, o tipo de treinamento e as posições são importantes componentes que sugerem diferentes respostas de carga de treino no voleibol feminino de alto rendimento.

BIBLIOGRAFIA: BORG, G. Borg's Perceived Exertion And Pain Scales. Human Kinetics, 1998. FOSTER, C. et al. A new approach to monitoring exercise training. Journal of strength and conditioning research, vol. 15, 1, 109-115, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5498**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL DE REQUEIJÕES TRADICIONAIS COMERCIALIZADOS NO RIO DE JANEIRO COM BASE NA LEGISLAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BIANCA PACHECO DE MELO, ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANE MESQUITA DA SILVA GORGONIO**

RESUMO:

Segundo a Portaria nº 359 (1997), requeijão é “o produto obtido pela fusão da massa coalhada, cozida ou não, dessorada e lavada, obtida por coagulação ácida e/ou enzimática do leite opcionalmente adicionada de creme de leite e/ou manteiga.” Este produto pode ser adicionado de especiarias, entre outros, e é bastante consumido no Brasil. Em estudo preliminar teve-se como objetivo analisar rótulos de requeijões tradicionais, quanto às informações nutricionais, lista de ingredientes, alertas, porção e outras informações veiculadas, e em um segundo momento verificar as atualizações nos rótulos destes requeijões mediante a nova rotulagem. Os rótulos preliminares foram coletados em supermercados dos bairros de Campo Grande, Tijuca e Maricá, localizados no estado do Rio de Janeiro, e/ou nos sites das empresas fabricantes. Os dados foram tabulados em Excel e analisados. Verificou-se que todos os rótulos continham a designação “Requeijão ou requeijão cremoso” e apresentaram a porção de 30g em conformidade com a legislação. Sabe-se que a lista de ingredientes apresenta seus itens em ordem decrescente de quantidade, então destacou-se o uso de creme de leite, leite pasteurizado e massa coalhada nos produtos. Os ingredientes mais frequentes foram o creme de leite, leite pasteurizado integral/reconstituído, fermento lácteo, massa láctea/coalhada e cloreto de sódio. Evidencia-se ainda o uso de aditivos, como estabilizantes (100%), conservadores (83,3%) e reguladores de acidez (ácido láctico). Quanto às informações nutricionais referentes aos teores de gordura saturada e sódio dos requeijões, mediante a nova rotulagem, observou-se que 100% (18) destes produtos provavelmente precisarão conter em rótulo frontal o bloco “alto em gordura saturada” pois possuem mais de 6g/100g de gordura saturada em sua composição (>11g/100g) e que 11,1% deverão conter o bloco “alto em sódio” (> 600mg/100g de sódio). Em relação às informações de alerta para alérgicos todos continham a sinalização obrigatória “contém glúten” ou “não contém glúten”, e a informação “contém lactose”, importante para o consumidor. Os dados mostram que todos os requeijões avaliados possuem alto teor de gordura saturada, e parte alto teor de sódio. Com isso, faz-se necessário ajustes para a redução da quantidade de sódio nestes requeijões. Por outro lado, será um desafio reduzir o teor de gordura saturada, por ser um composto inerente a um produto de origem animal. Essa situação deve demandar adaptações nos ingredientes utilizados na produção destes produtos, a fim de evitar o uso destes blocos. As adaptações nas formulações e tipo de aditivos utilizados serão acompanhados ao longo das mudanças dos rótulos até outubro de 2023, prazo para adequação destes rótulos pelas indústrias. A análise destas informações são necessárias para acompanhar a qualidade da composição e a saudabilidade dos requeijões consumidos, e ainda para discutir a otimização destes produtos do ponto de vista tecnológico e nutricional.

BIBLIOGRAFIA: 1-BRASIL. ANVISA. Instrução Normativa nº. 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. DOU nº 195, de 09.10.2020. 2-BRASIL. ANVISA. Resolução RDC nº. 359, de 23 de dezembro de 2003. Aprova Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para Fins de Rotulagem Nutricional. DOU 26.12. 2003. 3-BRASIL. MAPA. Portaria nº. 359 de 04 de setembro de 1997. Regulamento Técnico para Fixação de Identidade e Qualidade do Requeijão ou Requesón. DOU de 09.09.1997. 4-BRASIL. ANVISA. RDC nº. 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. DOU 09.10. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5500**

TÍTULO: **BARREIRAS CLÍNICAS PARA EXECUÇÃO DA FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR FASE I DE PACIENTES DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **THIAGO STEPPLE DE OLIVEIRA, ELIETE FERREIRA PINTO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: As cirurgias cardíacas (CC) são procedimentos de alta complexidade que podem estar associadas a importantes morbidades. A intervenção cirúrgica se faz necessária quando a probabilidade de sobrevida é mais efetiva do que com o tratamento clínico, havendo necessidade de reabilitar estes pacientes após o procedimento. A fisioterapia cardiovascular (FCV) na fase I da reabilitação cardiovascular é capaz de recuperar a disfunção pulmonar e melhorar/preservar a capacidade funcional de pacientes clinicamente estáveis, realizando exercícios progressivos limitados entre 2-4 METS (equivalente metabólico). No entanto, algumas barreiras clínicas podem comprometer a progressão do protocolo de FCV. **Objetivo:** Avaliar as barreiras clínicas durante a progressão do protocolo de FCV para pacientes no pós-operatório de CC de uma unidade coronariana (UCO). **Métodos:** Estudo retrospectivo de análise de prontuários de 718 pacientes internados na UCO, sendo 211 de CC, no período de março/2019 a março/2020. Foram considerados elegíveis pacientes internados na UCO de pós-operatório de CC por troca valvar e revascularização do miocárdio. O protocolo de FCV foi realizado de forma progressiva do dia (D) 1 ao D5 do pós-operatório e foram registradas as barreiras clínicas que impediram a progressão do protocolo. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. **Resultados:** A média de idade dos pacientes foi de 58±11,5 anos, 68% pacientes eram do sexo masculino. O diagnóstico mais prevalente foi de doença arterial coronariana (28,6%), a cirurgia mais realizada foi a revascularização miocárdica (62%). Dos pacientes incluídos no programa, 58% não completaram o protocolo nos dias previstos, 23% concluíram sem intercorrências e 19% concluíram com intercorrências. No D3 houve maior número de insucesso, em que apenas 43% conseguiram realizar o que era proposto, sendo a instabilidade hemodinâmica o principal motivo para a não realização da FCV. **Conclusão:** O protocolo de FCV é importante, porém a instabilidade hemodinâmica foi a barreira clínica de maior prevalência limitando assim a execução de um protocolo adequado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Prêcoma DB, Oliveira GMM, Simão AF, Dutra OP, Coelho OR, Izar MCO, et al. Atualização da Diretriz de Prevenção Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia - 2019. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(4):787-891. 2. Lima, PMB et al - Fisioterapia no pós-operatório de cirurgia cardíaca: a percepção do paciente. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular; 26 (2):244-9. 2011. 3. Winkelmann, ER et al. Analysis of steps adapted protocol in cardiac rehabilitation in the hospital phase. Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular [online]. 2015, v. 30, n. 1.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5501**

TÍTULO: **AGROECOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL PARA O ENSINO DE ARTE.**

AUTOR(ES) : **AGATHA TAVARES FIUZA, LUISA PEREIRA DIAS, ANA CAROLINA FILGUEIRA PORTO, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO, IVAN BURSZTYN**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO:

Esta apresentação tem como objetivo compartilhar os desdobramentos da pesquisa e prática de extensão que se iniciaram em 2021 junto da Rede de Agroecologia da UFRJ e em parceria com o coletivo Roça! do Morro do Timbau - no Complexo de Favelas da Maré. A ReAu - Rede de Agroecologia da UFRJ, é um programa de extensão que coordena de forma autogestionada diferentes coletivos e projetos que buscam trabalhar a agroecologia dentro e fora da UFRJ. O coletivo Roça! faz parte de uma dessas frentes agroecológicas, na qual sou responsável pela articulação de idéias e ações que conectem as iniciativas do Roça! com as propostas e atuações da ReAU. O Coletivo Roça! atualmente trabalha com a produção de cerveja artesanal com distribuição focada no complexo da Maré e arredores, fortalecendo assim, a economia local e gerando fundos para a produção do cineminha e das oficinas para o público infantil. No dia 02/06/22 o Roça! realizou uma sessão de cineminha no espaço físico do coletivo, localizado no morro do Timbau. A partir dessa ação, nós da Rede de Agroecologia da UFRJ desenvolvemos um catálogo com filmes que abordam questões ambientais, étnico raciais, econômicas e culturais. A partir da oficina de Arte Postal realizada dia 07/08/21 no Parque Olímpico da Maré em parceria com o Coletivo Roça!, demos seguimento à elaboração de metodologias didáticas voltadas à arte-educação decolonial a partir das filosofias e práticas agroecológicas. Essa primeira oficina teve como foco o público infantil e após uma dinâmica de grupo sobre o território, houve a distribuição de oficina em questão houve mudas de ervas e temperos. O Projeto Sankofa, desenvolvido de agosto a novembro de 2022 teve com o objetivo de realizar uma pesquisa pedagógica decolonial que relacionasse arte e agroecologia de maneira interdisciplinar adaptada à estrutura das salas de aula e espaços culturais, para que pudesse ser replicada tanto nas ações do Coletivo Roça!, quanto em outros espaços que estejam interessados na educação agroecológica. Realizamos no dia 15/09/21 na Residência Estudantil da UFRJ a mesa de abertura do projeto, onde artistas e professores apresentaram propostas e possibilidades de relacionar arte-educação, agroecologia e colonialidade a partir do relato de suas experiências e trajetórias educacionais. Durante a série de oficinas desenvolvidas em coletivo, através do projeto Sankofa, pudemos experimentar a pedagogia decolonial através da pesquisa e apresentação de artistas negros e indígenas que pensam a decolonialidade a partir de suas produções artísticas. Por fim, visando ampliar atividades nesta frente da educação agroecológica, planejamos oficializar mais parcerias que promovam a práxis em Educação Agroecológica, como com a Escola Popular Agroecológica do Centro de Integração na Serra da Misericórdia, na Penha e no projeto Arte, Horta & Cia! no antigo pavilhão Ulysses Viana da Colônia Juliano Moreira.

BIBLIOGRAFIA: GUATTARI, F. As três ecologias. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt; Revisão da tradução Suely Rolnik. 21ª edição. Campinas, São Paulo: Papirus, 2012. BARBOSA, Ana Mae; Cunha, Fernanda Pereira, Orgs. A abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010. NASCIMENTO, E. L.; GÁ L. C., org. Adinkra: sabedoria em símbolos africanos. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5503**

TÍTULO: **ESTRESSE E ENSINO REMOTO NO PERÍODO PANDÊMICO: UM OLHAR DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.**

AUTOR(ES) : **TATIANA BEATRIZ S. DA SILVA, MARCIA CAROLINA CARASTEL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCINE CAETANO DE ANDRADE NOGUEIRA**

RESUMO:

Em decorrência da pandemia do COVID-19 iniciada em 2020, as escolas e instituições de ensino foram impactadas diretamente e, diante do novo formato de ensino viável, os professores tiveram que enfrentar desafios que transformou as aulas presenciais em aulas totalmente remotas e as relações em sala de aula em aparições meramente virtuais. O ensino virtual chegou de forma tão abrupta que, além dos professores precisarem lidar com os conteúdos e dificuldades já conhecidas, ainda se viram com problemas em relação à adequação tecnológica, pois encontraram-se diante de uma gama de tecnologias e plataformas para ministrar suas aulas, sem o mínimo de instrução ou tempo de adaptação às adversidades relacionadas ao acesso à internet e à desigualdade digital vivida pelos alunos. Além de tudo isso, tiveram que reinventar suas aulas para atender às necessidades do momento e ter que mesclar seu ambiente de descanso com o de trabalho, dentre outras situações que acabam por afetar tanto a saúde física quanto a mental dos envolvidos. Dentro deste contexto, o presente estudo objetivou averiguar a percepção do nível de estresse dos professores de Educação Física escolar que atuaram remotamente durante o período da pandemia. Participaram da pesquisa 26 professores de Educação Física escolar, que ministram aulas na rede municipal, estadual, federal ou particular da cidade do Rio de Janeiro. Para coleta de dados, foram elaboradas perguntas dentro de um formulário desenvolvido conforme o objetivo da pesquisa e aplicado em formato online, por meio do *Google Forms*, com o intuito de entender a adaptação e mudanças sofridas nesse período e os motivos que possam ter levado ao aumento, ou não, do nível de estresse por esses profissionais. As respostas foram agrupadas e analisadas de forma quantitativa, utilizando-se o software excel versão 2016. Quando questionados sobre a adaptação da rotina durante a pandemia, 65% dos professores disseram que não se adaptaram rapidamente, além de 53,8% relatarem dificuldades em relação às plataformas de ensino utilizadas. Em resposta à outra questão sobre o quanto estavam preparados para aulas remotas, 73% disseram que não se sentiam preparados para ministrar aulas de Educação Física de forma remota, 65% relataram cansaço, 69,2% disseram não ter satisfação nas aulas deste período, 61,5% relataram sobrecarga de trabalho e 57,7% disseram sentir-se desanimados após as aulas. Todos os percentuais são bastante altos e evidenciam a grande dificuldade e carga emocional relatados durante este período. Sobre o retorno presencial, 92,3% voltaram à modalidade de trabalho presencial no ano de 2021. Os dados apresentados tornam-se preocupantes a medida em que elucidam o estresse enfrentados por estes profissionais no período pandêmico. Torna-se necessário um olhar atento em relação às consequências da pandemia do COVID-19 em vários setores da sociedade, a fim de minimizar os dados emocionais causados em cada indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: COUTO, E. S.; COUTO, E. S.; CRUZ, I. de M. P. #fiqueemcasa: educação na pandemia da covid-19. Educação, v. 8, n. 3, p. 200-217, 2020. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v8n3p200-217> DARIDO, S. C. Educação Física na escola: questões e reflexões. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003. DOS SANTOS, Elzair; LIMA, Idelsuite de Sousa; DE SOUSA, Nadia Jane. "Da noite para o dia" o ensino remoto:(re) invenções de professores durante a pandemia. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, v. 5, n. 16, p. 1632-1648, 2020. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/9178>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5510**

TÍTULO: **AÇÃO ANTIPROLIFERATIVA DA SOLIDAGENONA, OBTIDA DE SOLIDAGO CHILENSIS EM CÉLULAS DE LEUCEMIA MIELOIDE CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **JÚLIA SANTOS BOECHAT, TEMISTOCLES BARROSO DE OLIVEIRA, ANA PAULA GREGÓRIO ALVES FONTÃO, ANDRÉ LUIZ FRANCO SAMPAIO, NAOMI KATO SIMAS**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE SACRAMENTO VALVERDE**

RESUMO:

Introdução: A solidagenona (SCM) é um diterpeno isolado sustentavelmente a partir do extrato de inflorescências de *Solidago chilensis* (SCMI) cultivada para o nosso projeto. SCMI foi padronizado e SCM teve sua caracterização físico-química, citotoxicidade, genotoxicidade (ensaio cometa), atividades antinociceptiva, anti-inflamatória e antiproliferativa de células tumorais avaliadas pelo nosso grupo, apresentando potencial para insumo ativo no desenvolvimento de medicamentos antitumorais, ou atuando na quimioprevenção, uma vez que mostrou atividade anti-inflamatória em diferentes mecanismos de inflamação, sendo eficaz e segura nas doses testadas. **Objetivos:** Confirmar, através do ensaio de citotoxicidade por MTT, a ação da SCM na inibição da proliferação da linhagem humana K562, de leucemia mieloide crônica, já avaliada no ensaio monodose, frente ao imatinibe, droga utilizada na terapêutica. **Metodologia:** SCM foi isolada, a partir de SCMI padronizado e qualificado (IFAV), caracterizada físico-quimicamente, qualidade definida por cromatografia, espectroscopia e espectrometria, teores (em mg/g do IFAV), quantitativamente e avaliada a ação na proliferação da linhagem celular humana K562, através do método de MTT, nas concentrações celulares entre 0,010 e 100,00 µM. **Resultados:** SCM foi capaz de inibir a proliferação da linhagem celular K562, via avaliação da atividade mitocondrial das células viáveis, apresentando valor de IC50 de 30,56 µM. SCM foi obtida a partir de SCMI com rendimento de 10,5% e pureza de 98,10%. **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que SCM seja responsável pela ação antiproliferativa de células K562, sendo segura nas doses testadas, apresentando potencial para um novo agente antitumoral, eficaz, de baixo custo, com menos efeitos adversos e acessível à população, como adjuvante ao tratamento ou como agente quimiopreventivo

BIBLIOGRAFIA: D.F. Da Silva, T.B.C.; Costa, C.O.D.; Sousa; Galvão, A.F.C.; Bomfim, L.M.; Rodrigues, A.C.B.C.; Mota, M.C.S.; D., ALEX A.; Santos, T.R.; Soares, M.B.P.; Bezerra, D.P. Cytotoxic potential of selected medicinal plants in northeast Brazil. BMC Complementary and Alternative Medicine (Online). 16, p. 199, 2016. Brasil. Valverde, S.S.; Santos, B.C.S.; DE Oliveira, T.B.; Gonçalves, G.C.; De Sousa, O.V. Solidagenone from *Solidago chilensis* Meyen inhibits skin inflammation in experimental models. BCPT, Basic and Clinical Pharmacology and Toxicology (Online). 2020. Brasil.. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/bcpt.13479>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5513**

TÍTULO: **REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE ASSOCIAÇÃO ENTRE A APTIDÃO FÍSICA E CONDIÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL**

AUTOR(ES) : **BRUNO MATOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS,DAVI DA SILVA BARBIRATO**

RESUMO:

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A ASSOCIAÇÃO ENTRE APTIDÃO FÍSICA E PERIODONTITE

Uma busca eletrônica sem restrição de datas ou idiomas foi realizada em seis bases de dados eletrônicas, registros de protocolos e outras fontes até dezembro de 2022. Para desenvolver a estratégia de busca, a pergunta clínica foi formulada usando o método PECOD. Os critérios de elegibilidade incluíram estudos observacionais que auxiliam na avaliação das associações (controladas) entre periodontite e aptidão física. Esta revisão sistemática (RS) seguiu a declaração PRISMA 2020. Tendo como objetivo obter evidências que comprovem o efeito da periodontite na performance física dos indivíduos.

Baseado no princípio PECOD—a População (P): Humanos sem restrições de gênero e idade; a Exposição (E): Periodontite; o Comparador apropriado (C): Ausência de periodontite; o Resultado de interesse (O): Qualquer impacto da periodontite na aptidão física que será avaliado objetivamente por meio de testes de exercício, independentemente dos tipos de teste; o desenho do estudo primário (D): Estudos observacionais, como estudos transversais analíticos (estudos comparativos), caso-controle e estudos de coorte.

Foram identificados 2731 registros das bases de dados: 453 foram excluídos por serem duplicatas; 2684 foram excluídos os artigos por assunto, delimitação do estudo e duplicidade na leitura do título e do resumo e foram lidos na íntegra 72 artigos (Fase 1). A leitura do texto completo (Fase 2) confirmou a inclusão de 07 artigos. A confiabilidade interavaliadores no processo de seleção dos estudos foi $\kappa \geq 0,8$.

Todos os estudos foram observacionais e levaram em consideração ausência de periodontite e a em seus níveis: leve, moderada e grave.

Segundo Eberhard, et al, 2013, o grupo exposição apresentou: na periodontite moderado $27,9 \pm 4,9$ VO₂pico (ml/min./kg) e Grave $25,8 \pm 6,6$ VO₂pico (ml/min./kg), em comparação ao grupo controle: $30,5 \pm 5,3$ VO₂pico (ml/min./kg).

Já Shimazaki et al., 2010, apresentou como resultado no grupo exposição VO₂max (ml/kg/minuto; 28,6 (25,6, 32,5). E no grupo controle VO₂max (ml/kg/minuto; 28,6 (25,6, 32,5).

Hope et al., 2016 e Oliveira et al., 2015 em estudos de amostragem mostraram que indivíduos com profundidade de sondagem e perda de inserção clínica compatível com doença periodontal apresentaram associações significativas com uma piora na aptidão física.

E Eremenko et al., 2016, mostrou que a perda da inserção clínica força e aumento da profundidade de sondagem periodontal demonstrou uma diminuição da perda de preensão manual.

Dente com ≥ 1 e PIC ≥ 4 mm foi significativamente associado a escores TAF mais baixos em comparação com aqueles sem periodontite - o aumento de 1 mm em PS ou PIC diminuiu significativamente as chances de atingir a maior pontuação TAF em 69% ou 75%, respectivamente (OLIVEIRA et al., 2015).

Os achados atuais sugerem que existe evidência de que a doença periodontal influencia na aptidão física das pessoas.

BIBLIOGRAFIA: 1- BRAMANTORO, Taufan et al. The impact of oral health on physical fitness: A systematic review. Heliyon, v. 6, n. 4, p. e03774, 2020. 2- OLIVEIRA, Joao Augusto P. et al. Periodontal disease as a risk indicator for poor physical fitness: a cross-sectional observational study. Journal of periodontology, v. 86, n. 1, p. 44-52, 2015. 3- HOPPE, C. B. et al. Association between chronic oral inflammatory burden and physical fitness in males: a cross-sectional observational study. International Endodontic Journal, v. 50, n. 8, p. 740-749, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5521**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTI-INFLAMATÓRIA E ANTINOCICEPTIVA DOS NOVOS ANÁLOGOS DO CANABIDIOL**

AUTOR(ES) : **MARIA ISABEL CLEMENTE MACEDO GONCALVES, PAMELA GOMES DE ALMEIDA, VANESSA SILVA GONTIJO, GRAZIELLA DOS REIS ROSA FRANCO, CLAUDIO VIEGAS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA DIAS FERNANDES**

RESUMO:

O Canabidiol (CBD) é um composto que apresenta grande potencial no tratamento da dor e inflamação. Apresenta efeito analgésico para tratamento da dor crônica por reduzir a excitabilidade neuronal e anti-inflamatório devido sua ação em receptores endocanabinoides (1). Dessa forma, dois novos análogos (PQM-304 e PQM-305) foram sintetizados a fim de avaliar um possível efeito em modelos pré-clínicos. Foram utilizados modelos de lambedura de pata induzida por formalina (LPF) e migração celular induzida por carragenina (Cg) para bolsa de ar subcutânea (BAS) com objetivo de avaliar se as substâncias possuem propriedades anti-inflamatória e/ou analgésicas. Camundongos Swiss webster fêmeas (22-30 g, n = 6-8) doados pelo Centro de Produção Animal do Instituto Vital Brazil foram utilizados (protocolo CEUA/UFRJ 31/19 e 35/19). LPF tem duas fases sendo a 1ª (fase neurogênica) de 0-5 min e 2ª (fase inflamatória) de 15-30 min após injeção de formalina. O tempo (segundos, s) que o animal permanece lambendo a pata injetada com formalina (2,5%, 20 µL) é contabilizado com cronometro (2). A BAS consiste em injeção de Cg (0,5%, 1 mL) em cavidade estéril formada previamente no dorso dos animais. PQM-304 e 305 (1, 3 e 10 µmol/kg) foram administradas por via oral 1h antes da injeção de formalina ou de Cg e após 24h da injeção de Cg os animais foram eutanasiados e exsudato coletado da BAS para as dosagens (3). Nossos dados demonstraram que os tratamentos com as PQMs (a 10 µmol/kg) não reduziram significativamente o tempo de lambedura na fase neurogênica e inflamatória do modelo de lambedura de pata. 1ª fase: Veículo = 55±21s; PQM-304: 40,1±15,2 seg; PQM-305: 39,5±16,4 seg; 2ª fase: Veículo = 171,2±36,1 seg; PQM-304: 275,2±153,5 seg; PQM-305: 189,5±56,2 seg.

Por outro lado, na BAS um efeito inibitório na migração dos leucócitos pode ser observado, sendo PQM-304 1 µmol/kg: 83,8±31,1* x10⁶céls/mL (47,4%), 3 µmol/kg: 76,1±22,4* x10⁶céls/mL (52,5%); 10 µmol/kg: 65,2±21,3* x10⁶céls/mL (29%). PQM-305 1 µmol/kg: 34±21* x10⁶céls/mL (83%); 3 µmol/kg: 30,5±17,1* x10⁶céls/mL (84,7%); 10 µmol/kg: 46,9±36,6* x10⁶céls/mL (76,5%), quando comparados com veículo (159,4±44,4 x10⁶céls/mL). Os dados até então obtidos sugerem que ambos os análogos avaliados apresentam perfil anti-inflamatório mesmo quando administrados por via oral. O mecanismo de ação pelo qual estas substâncias tem efeito estão em estudo e novos ensaios ainda são necessários para comprovar sua eficácia.

BIBLIOGRAFIA: 1. Lessa, M.A; Cavalcanti, I.L; Figueiredo, N.V.; Cannabinoid derivatives and the pharmacological management of pain 2. Hunskaar, S e Hole, K., Pain, v. 30, p. 3, 1987 3. Raymundo, L.J.R.P.; Guilhon C.C.; Alviano, D. S; et al., Jethnopharmacol, v. 134, p. 3, 2011

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5524**

TÍTULO: **POLUENTES AMBIENTAIS E ESTRESSE MATERNO: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **NATALIA LAGE DA SILVEIRA,THAYNARA BRETAS DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **EVELYN DA SILVA MOREIRA GUIMARÃES,CARMEN FROES ASMUS,ANA CRISTINA BARROS CUNHA**

RESUMO:

O estresse materno interfere na saúde do bebê, impactando o desenvolvimento cognitivo da criança (Van den Bergh et. al. 2020). O desenvolvimento cognitivo sofre reações de fatores externos na gestação e primeira infância pois o sistema neurológico da criança ainda está se desenvolvendo (Lautarescu, Craig e Glover, 2019). O estresse tem muitas causas. Como, com o avanço tecnológico e industrial, a população está mais exposta a substâncias tóxicas, como os poluentes ambientais, capazes de gerar diversos danos à saúde, o presente estudo busca fazer um levantamento das publicações científicas sobre a associação entre a exposição a poluentes ambientais e o estresse materno. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura pelo levantamento bibliográfico nas plataformas CAPES, Scielo e PubMed, utilizando as palavras chaves "estresse materno", "poluentes ambientais", "desreguladores endócrinos", "gestação", "desenvolvimento cognitivo infantil". Foram incluídas publicações dos últimos 10 anos, estudos com humanos que associam exposição a poluentes e estresse, que abordam poluentes estudados pelo PIPA - estudo de coorte brasileiro, com foco na investigação dos efeitos da exposição a poluentes ambientais na saúde infantil, desenvolvido na Maternidade Escola da UFRJ. Projeto no qual as autoras deste estudo atuam. O PIPA estuda os poluentes: metais, piretróides, plastificantes, PFAS e organoclorados. Foram encontradas 7 publicações que atendem aos critérios de inclusão: 3 abordam os metais, 1 sobre plastificantes, 1 sobre organoclorados e 2 sobre PFAS. Os estudos sobre metais englobam alumínio, cádmio e chumbo. Relatam alguns desfechos como inibição de função celular de neurônios e células endócrinas, toxicidade endócrina e interação com mecanismo de reparo do DNA. Também apontam uma relação entre intoxicação por metais e estresse oxidativo, sendo este uma ação prejudicial nos tecidos por meio de compostos oxidantes (radicais livres) gerados no metabolismo de oxigênio, podendo causar estresse, cansaço, desequilíbrio emocional e ansiedade. Foi encontrado que plastificantes ftalatos geram estresse oxidativo no cérebro, com desfecho no comprometimento cognitivo e risco de TEA na criança. O estudo sobre organoclorados aborda os POP e indica que esta exposição se relaciona com alterações gênicas no hipocampo e mostra relação entre esta exposição e estresse com resultados comportamentais. Publicações associam a exposição a PFAS ao estresse materno, indicando riscos dessa relação para o neurodesenvolvimento do bebê, apresentando o TDAH como desfecho. Através deste estudo foi possível observar que há relação entre poluentes ambientais e estresse materno, afetando o desenvolvimento cognitivo infantil. Mas a literatura ainda é escassa. Já que a saúde mental materna impacta a relação mãe-filho, com desfecho no desenvolvimento infantil, é fundamental conhecer os fatores de risco para minimizá-los o mais precoce possível.

BIBLIOGRAFIA: LAUTARESCU, Alexandra; CRAIG, Michael C; GLOVER, Vivette. Prenatal stress: Effects on fetal and child brain development. International Review of Neurobiology, v. 150, p. 17-40. 2020. DOI <https://doi.org/10.1016/bs.irn.2019.11.002>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32204831>. Acesso em: 18 nov. 2022. VAN DEN BERGH, Bea R H; et. al. Prenatal developmental origins of behavior and mental health: The influence of maternal stress in pregnancy. Neuroscience & Biobehavioral Reviews, [s. l.], v. 117, p. 26-64. 2020. DOI: 10.1016/j.neubiorev.2017.07.003. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28757456/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5527**

TÍTULO: **FOTOPERFORMANCE: AS DIFERENTES CORPOREIDADES ASSUMIDAS NA CENA.**

AUTOR(ES) : **ARTHUR BARROS DA CRUZ**

ORIENTADOR(ES): **IVANI SANTANA**

RESUMO:

Esta investigação faz parte do projeto "Desafios da Dança na Realidade Virtual - novas corporeidades, estéticas e interações", coordenado pela Dra. Ivani Santana, vinculado ao Grupo de Pesquisa Poéticas Tecnológicas: corpoaudiovisual, pertencente ao Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos, na UFRJ. Um dos objetivos da pesquisa é investigar as diferentes e possíveis corporeidades assumidas pelo artista da dança a partir da mediação tecnológica com a câmera, neste caso, priorizando a fotoperformance. A captura desse ato-performativo requer do artista certos tipos de acionamentos físico-afetivos, variando de acordo com sua proposta conceitual da performance que estimulará o desenvolvimento criativo e estético da sua corporeidade, enfatizando sua consciência corporal e, consequentemente, sua capacidade de modulação de energia, seja para ativação ou relaxamento de certos tipos de musculaturas. Nesta parte do projeto, a fotografia é o objetivo final requerido pelo artista para aprofundar o estudo sobre as "novas corporeidades, estéticas e interações" em processos virtuais.

BIBLIOGRAFIA: <https://books.scielo.org/id/zn6c5> Dança na cultura digital Author:Santana, Ivani <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/16710> Imagens de si: processos poéticos entre o corpo do artista e sua própria imagem na mediação tecnológica Authors: Brissot, Ana Valécia Araújo Ribeiro

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5529**

TÍTULO: **DESMISTIFICANDO O TEA NA COMUNIDADE E O IMPACTO DA PARTICIPAÇÃO DO GETEA NA SNCT 2022**

AUTOR(ES) : **MICAELLA DE SOUZA SANTOS,JOSE FERNANDO SARAIVA DE LIMA,LARISSA CRISTINA ALVES PINHEIRO,JULIANA ALVES DO ESPIRITO SANTO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA,VIVIANE LIONE**

RESUMO:

De acordo com o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mentais) o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno neurodesenvolvimento, que pode se manifestar de forma isolada ou em conjunto com outras situações relacionadas ao desenvolvimento neurológico. É considerado um espectro pois envolve vários níveis de comprometimento, podendo existir desde quadros leves aos mais graves, porém relacionados a dificuldades de interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritivos. Nessa perspectiva o projeto de extensão GETEA (Grupo de Estudos em TEA) vinculado à Faculdade de Farmácia da UFRJ tem como meta difundir estratégias e intervenções para a inclusão escolar de autistas capacitando profissionais de diversas redes de ensino, atuando na divulgação de informações nas redes sociais, baseando-se no conhecimento científico para ressignificar a forma de pensar o TEA. Assim esse trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo GETEA visando a desmistificação do TEA por meio do impacto de suas ações na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia-SNCT de 2022. Para tal a metodologia foi pautada na sequência: seleção dos temas abordados, escolha das ferramentas lúdicas, desenvolvimento, aplicação, impacto e avaliação das ações.

Durante a SNCT, ocorrida de 8-10 de novembro de 2022, foi possível expor para um público diverso, informações sobre pessoas neuro divergentes, o diagnóstico precoce e sua importância, além de verdades e mentiras. Com estes temas foram idealizadas atividades lúdicas para crianças e adolescentes por meio do desenvolvimento de caça-palavras, jogos da memória e perguntas/respostas utilizando frases que reafirmam os direitos dos autistas e ajudam a desmistificar estereótipos além de informações em banner acerca das atuações realizadas como capacitação e formação de professores de redes municipais de ensino. Nossa equipe tem como proposta uma formação multiprofissional, com a presença de cursos como Farmácia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Educadores, Pedagogos, entre outros. Com o desenvolvimento das atividades elaboradas, permitiu-se a participação ativa da comunidade visitante, com elucidação de dúvidas e a desmistificação de estereótipos como “crianças autistas não gostam de brincar”, “pessoas autistas não conseguem ingressar no mercado de trabalho” tornando possível a compreensão de que pessoas com TEA devem ser incluídas no corpo social respeitando suas diferenças, sem diminuir sua capacitação como pessoa. Como resultado da ação foi possível identificar que a principal demanda foram questionamentos e inquietações sobre Autismo, comportamentos, relação familiar, além do enorme interesse de professores sobre o contato das redes sociais do projeto. Como avaliação foi possível planejar futuras e novas formas de abordagem lúdica que levem informações necessárias e confiáveis para o público alvo da mesma forma que a criação de novas formas de engajamento da página nas redes sociais.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Exames podem apontar autismo a partir dos 18 meses, diz estudo, Globo, 4 de Agosto de 2020, Saúde. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/08/exames-podem-apontar-autismo-partir-dos-18-meses-de-idade-diz-estudo.html> Sobre a SNCT:< <https://semanact.mcti.gov.br/o-que-e-a-semana-nacional-de-ciencia-e-tecnologia/> > Acesso em: 21 de novembro de 2022. Nossa rede social: <https://www.instagram.com/geteagrupoestudos/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5530**

TÍTULO: **O USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DA POLINEUROPATIA INFLAMATÓRIA DESMIELINIZANTE CRÔNICA**

AUTOR(ES) : **THIFFANY RODRIGUES DELFINO DE OLIVEIRA, LIENE DUARTE SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RITA DE CASSIA LEITE FERNANDES**

RESUMO:

Introdução: A polineuropatia inflamatória desmielinizante crônica (PIDC) constitui um grande e heterogêneo grupo de doenças de natureza imunomediada, no qual observa-se o acometimento de nervos periféricos devido a um processo autoimune direcionado a proteínas do nodo de Ranvier ou a componentes específicos da mielina, causando a desmielinização do nervo e sua disfunção. É considerada uma doença rara, de sintomatologia motora e/ou sensitiva, capaz de causar significativa incapacidade ao paciente. O diagnóstico da PIDC pode ser complicado, visto que sua apresentação clínica é variável e os sintomas podem ser confundidos com outras neuropatias. Visando o aumento da sensibilidade e especificidade diagnóstica, diversas ferramentas são utilizadas, como a eletroneuromiografia (ENMG) e a ressonância magnética. Nos últimos anos, a ultrassonografia de alta resolução (USAR) tem sido apontada por diversos autores como possível ferramenta complementar diagnóstica, cujo uso permite observar alterações morfológicas específicas tais como o alargamento da área seccional (AS) dos nervos, caracterizando um espessamento, que parece modificar-se conforme a evolução da doença. O aumento da AS tem mostrado alto valor de sensibilidade na PIDC, uma vez que estudos apontam relações entre o espessamento dos nervos periféricos na USAR e alterações de desmielinização vistas em estudos de neurocondução. A aplicação da USAR caracteriza-se como um método menos invasivo, de menor custo e de mais rápida execução em comparação com os demais.

Objetivo: Investigar a validade da aplicação da USAR como método auxiliar no diagnóstico da PIDC.

Metodologia: Serão convidados a participar do estudo pacientes de todas as faixas etárias atendidos no ambulatório de Doenças Neuromusculares do HUCFF/UFRJ com diagnóstico de PIDC, após serem submetidos a ENMG para avaliação da condução nervosa e da presença de critérios para desmielinização. Posteriormente, serão submetidos à USAR para análise estrutural dos nervos mediano e ulnar, realizada com equipamento Philips HDXE equipado com transdutor linear de 5-12 MHz. Os nervos serão insonados bilateralmente em sítios anatômicos definidos, onde já existem medidas de AS de referência na literatura. Em cada sítio serão efetuadas 3 medidas. As médias de AS de cada nervo em cada local específico serão calculadas e comparadas com o sítio de bloqueio de condução detectado à ENMG.

Participação: A aluna ajudará na captação dos pacientes, explicando os objetivos da pesquisa para a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Também acompanhará a realização dos exames de ENMG e USAR aprendendo as técnicas e, posteriormente, na compilação e análise dos resultados.

Resultados esperados: Espera-se confirmar a validade da USAR como ferramenta complementar diagnóstica da PIDC, o que permitirá um diagnóstico mais preciso e mais rápido da doença, além do início mais precoce do tratamento, evitando que os pacientes desenvolvam incapacidades permanentes.

BIBLIOGRAFIA: Jang JH, Cho CS, Yang KS, Seok HY, Kim BJ. Pattern analysis of nerve enlargement using ultrasonography in chronic inflammatory demyelinating polyneuropathy. Clin Neurophysiol. 2014;125(9):1893-1899. doi:10.1016/j.clinph.2013.12.115 Goedee HS, Brekelmans GJ, van Asseldonk JT, Beekman R, Mess WH, Visser LH. High resolution sonography in the evaluation of the peripheral nervous system in polyneuropathy--a review of the literature. Eur J Neurol. 2013;20(10):1342-1351. doi:10.1111/ene.12182

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5532**

TÍTULO: **AValiação DA CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA COMBINADA A FORÇA MUSCULAR E SUA INFLUÊNCIA NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM CâNCER DE PULMÃO**

AUTOR(ES) : **ESTHÉR VIEIRA DE PAULA, CLARISSA AUGUSTO MARTINS, SARAH CHEK KALED FERRER DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **IMANUELY BORCHARDT GONÇALVES, WILZA ARANTES FERREIRA PERES**

RESUMO:

Objetivo: O estudo tem como objetivo investigar se a avaliação da circunferência da panturrilha (CP) para determinar a massa muscular (MM) e a força de prensão manual (FPM) são indicadores de prognóstico de pacientes com câncer de pulmão.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional de coorte prospectivo com pacientes diagnosticados com câncer de pulmão, entre janeiro e dezembro de 2019, em uma unidade de tratamento de câncer no Rio de Janeiro. Os dados foram coletados na primeira consulta com aplicação do instrumento de risco nutricional avaliação subjetiva global produzida pelo paciente (ASG-PPP), medidas antropométricas (peso, estatura e CP), perda de peso (PP) e FPM medida através do dinamômetro manual. Além destes, dados como classificação etária da idade, sexo, subtipo de câncer, estágio e tabagismo foram avaliados. Os pontos de cortes adotados para CP foram ajustados pela idade e o Índice de Massa Corporal (IMC) e a FPM segundo o Consenso de Sarcopenia (Gonzalez, 2021; Cruz-Jentoft, 2019). Os pacientes foram divididos em dois grupos: 1) baixa MM e baixa FPM e 2) alta MM e alta FPM. As curvas de sobrevivência global (SG) foram geradas pela análise de Kaplan-Meier para avaliar associação entre baixa MM combinada com baixa FPM e mortalidade em até 3 anos. Os dados foram analisados com respectivos pesos amostrais, através do software SPSS versão 20.0. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Pró-Cardíaco.

Resultados: Obtivemos um total de 50 pacientes com câncer de pulmão incluídos no estudo, onde 62% eram do sexo feminino, 94% idosos, 88% tinham câncer de pulmão de células não pequenas, 88% foram diagnosticados com estágios III e IV da doença e 64% eram tabagistas. Em relação à perda de peso, 62% dos pacientes tiveram PP, desses, 36% perderam mais que 5% do peso corporal, configurando-se como caquexia (Fearon, 2011). Na avaliação da CP, 44% dos pacientes apresentaram valores inferiores ao ponto de corte, indicando baixa MM. Sobre a dinamometria, 34% dos indivíduos tiveram baixa força muscular. Pacientes do grupo 1 com baixa MM e baixa FPM apresentaram SG significativamente menor (349 dias versus 1247) que o grupo 2, com alta massa muscular e alta força. Apesar da limitação do tamanho amostral, todas as variáveis foram associadas significativamente (p -valor < 0,001).

Conclusão: A circunferência da panturrilha e a força de pressão manual combinadas foram indicadores de prognóstico, onde, a baixa massa e baixa força muscular estão associadas a menor SG em pacientes oncológicos. A MM pode ser recuperada com intervenções nutricionais adequadas e multimodais, desde que sejam detectadas de forma precoce, contribuindo para melhores desfechos clínicos.

Atuação na pesquisa: Atuou na organização, estruturação e análise dos dados disponíveis e referencial teórico em câncer de pulmão.

BIBLIOGRAFIA: Gonzalez, Maria Cristina et al. Calf circumference: cutoff values from the NHANES 1999–2006. The American Journal of Clinical Nutrition, v. 113, n. 6, p. 1679-1687, 2021. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Published correction appears in Age Ageing. 48(4):601, 2019. Fearon K, et al. Definition and classification of cancer cachexia: an international consensus. Lancet Oncol. May;12(5):489-95, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5533**

TÍTULO: **ESTUDO DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS PARA DIVULGAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NO INSTAGRAM**

AUTOR(ES) : **GUILHERME AURÉLIO DA SILVA, LUCIANA FERRARI ESPÍNDOLA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ AUGUSTO COIMBRA DE REZENDE FILHO**

RESUMO:

A Horta Escolar é um projeto de extensão sediado no CEFET-RJ campus Maria da Graça. Devido ao isolamento social imposto pelo contexto pandêmico, os integrantes do projeto tiveram que encontrar uma solução para trabalhar sem o pleno acesso a sua horta plantada na unidade escolar. Ou seja, trabalhar com hortas sem ter uma horta. Como consequência, foi intensificado um processo de midiaticização do projeto através de mídias sociais. A principal delas é o perfil @hortacefet, por meio da criação de conteúdos sobre as plantas alimentares. O Instagram tornou-se um instrumento fundamental para a disseminação de conhecimento e elo com o público participante. Houve um aumento da interação dialógica entre o projeto e a sociedade. O vídeo de maior número de reproduções desse perfil foi visto mais de 12 mil vezes desde sua publicação. Como os objetivos de suscitar a educação em ciências e saúde, com ênfase nos campos da botânica e da educação alimentar e nutricional, o perfil trabalha com conceitos balizadores como os de divulgação científica, cegueira botânica, plantas alimentares não-tradicionais e a noção de endereçamento para a construção de postagens e vídeos. Nesse trabalho, vamos nos ater à produção de vídeos deste perfil. Através de uma pesquisa qualitativa e empírica, utilizou-se como método a análise fílmica dos vídeos de acordo com Vanoye e Goliot-Lété (2012). O objetivo destas análises, em andamento, é identificar os significados preferenciais (HALL, 2013) e os aspectos do endereçamento (ELLSWORTH, 2001) presentes nos três vídeos de maior visualização no perfil até agosto de 2022, quando a pesquisa foi iniciada. Os vídeos analisados foram: "Tudo que os indígenas comiam são plantas nativas do Brasil?", com 12,2 mil visualizações; "Meu é nome é Manihot escultana, mas me chamam de..."; com 5705 visualizações, e por último "Quando falam que as minhocas são feias, e que nunca colocariam em sua horta", com 5614 visualizações. Como resultados iniciais, observamos que os três vídeos mais visualizados no perfil são memes. Estes têm a função de manifestar um posicionamento ou comentário sobre algum fato, de modo descontraído. Entende-se que a referência ao fato que motivou a criação do meme é fundamental para a fidelidade da cópia e pode ser mantida tanto nos elementos visuais quanto nos verbais. Em função desta característica, entre outras como o tipo de áudio utilizado, a humanização de animais e plantas, além da divulgação de um conteúdo escolar, identificamos um endereçamento prioritariamente jovem, tendendo ao infantil em um dos vídeos. Nas próximas etapas do trabalho identificaremos o significado preferencial dos vídeos em questão.

BIBLIOGRAFIA: ELLSWORTH, Elizabeth. Modos de endereçamento: uma coisa de cinema; uma coisa de educação também. In: SILVA, T. T. (Org.). Nunca fomos humanos? nos rastros do sujeito. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p.7-76. HALL, Stuart. Codificação/Decodificação. In: _____. Da diáspora: identidades e mediações culturais. SOVIK, L. (Org.). Tradução: Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da Unesco no Brasil, 2003. VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papyrus, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5535**

TÍTULO: **O PROGRAMA DE EXTENSÃO DO CCS E SUAS ATIVIDADES FORMATIVAS, DE PESQUISA E EXTENSÃO - A CONTRIBUIÇÃO DO FOCCAI NA INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO**

AUTOR(ES) : **ANAIZ BORGES HENRIQUES,MYLLENA COSTA E SILVA CANELA,ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA,VIVIANE LIONE,MARCOS VINÍCIUS DAMASCENO DE SOUSA,VIVIAN MARY BARRAL DODD RUMJANEK**

ORIENTADOR(ES): **FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCO,RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA GOMES**

RESUMO:

O presente trabalho apresenta os resultados do **FOCCAI - Programa de Formação Continuada e Orientação Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão** que se insere nas múltiplas iniciativas de colaboração entre Universidades e Escolas, com princípios da interdisciplinaridade, integrando ensino, pesquisa e extensão. O Programa iniciou-se em 2021 e reúne onze Unidades do CCS que têm trabalhos na área de Formação de Professores e ou Acessibilidade e Inclusão. Tem estabelecido pontes entre os projetos envolvidos, fortalecendo iniciativas que atendam aos servidores docentes e técnicos da UFRJ, aos docentes de Escolas Públicas, aos estudantes com deficiência, com transtornos de espectro autista e demais condições específicas que necessitem de orientações que possam facilitar sua vida acadêmica e escolar e demais interessados. Tem reunido servidores que vêm dedicando suas atividades de Extensão, Pesquisa e Ensino nas áreas de Formação de Professores, com ações inclusivas em prol de pessoas com deficiência, viabilizando a construção de orientações e materiais para estudantes, técnicos e docentes tanto na Universidade como em Escolas Públicas. A organização de ações extensionistas integradas, intersetoriais e interdisciplinares, com concepção transdisciplinar na área de Acessibilidade e Inclusão, com metodologias colaborativas tem possibilitado o estabelecimento de parcerias múltiplas e proporcionando formações com construções de diálogos entre secretarias de educação, organizações sociais, pessoas com deficiências, terapeutas e profissionais de saúde e educação em prol da conquista de caminhos para o fortalecimento da acessibilidade e inclusão na UFRJ e em espaços públicos de conhecimento. O trabalho dos bolsistas tem permitido um entrelaçamento de saberes e fazeres, formando uma equipe multiprofissional, ampliando a qualificação de discentes para o trabalho com a Educação Inclusiva. Os resultados conseguidos com 01 ano de atuação se espalham pelas 07 unidades participantes no Programa. O Laboratório de Surdos tem organizado materiais adaptados, inclusive com estudantes de S.João de Meriti e já organizou um espaço para implementação de tecnologia para surdos. O PROSAEC já avaliou 34 crianças na área de Fonoaudiologia e mantém 13 pacientes em atividades multiprofissional em Niterói. Formamos em um curso de 120h 43 professores do município de S.J. Meriti e as atividades do GETEA, da Faculdade de Farmácia, mantém um grupo de estudos e atendimento a cuidadores e profissionais de saúde sobre Transtorno do Espectro Autista. Atividades nas escolas parceiras são realizadas mensalmente para orientação de docentes e profissionais da Educação. **Deste modo, na UFRJ, as expertises e experiências acumuladas por pesquisadores e docentes, assim como os desafios da Acessibilidade e Inclusão estão construindo caminhos para a elaboração de materiais e orientações em prol do Centro de Ciências da Saúde com esforços empreendidos pelo trabalho coletivo.**

BIBLIOGRAFIA: GATTI, Bernadete Angelina et al. Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011. IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010 RUMJANEK, Vivian; DA-SILVA, Wagner Seixas. Ciência para todos?. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 15, n. 34, p. 1-20, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5539**

TÍTULO: **PERCEPÇÃO DO ENVELHECIMENTO DO SORRISO**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,TAISA FIGUEIREDO CHAGAS,MATHEUS MELO PITHON,ANTONIO RUELLAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

Com o processo de envelhecimento, diversas características estéticas faciais tendem a ser alteradas de acordo com a faixa etária. No âmbito da Ortodontia, características do sorriso foram relatadas como perceptíveis com o decorrer da idade. Estudos anteriores já relataram o impacto da estética do sorriso na autoestima e autopercepção de jovens, porém, não foi pesquisada a relação dessas alterações com o envelhecimento. Com o presente estudo, portanto, busca-se avaliar a percepção de características de envelhecimento do sorriso em diferentes faixas etárias, bem como a diferença dessas percepções em indivíduos leigos, clínicos gerais e ortodontistas. A amostra será composta por 285 avaliadores, divididos em grupos de acordo com a faixa etária (G1: 18-30 anos, G2: 30-50 anos, G3: 50 anos ou mais). Com uso do programa Photoshop, fotos de um modelo masculino e um feminino, com média de idade de 30 anos, serão alteradas incluindo mudanças estéticas relacionadas ao envelhecimento. Em fase posterior, os grupos serão apresentados a um questionário via Google Forms onde deverão indicar as mudanças percebidas individualmente em cada foto alterada. As alterações do terço inferior da face, por sua vez, serão divididas em quatro grupos (G1: alterações de exposição dos incisivos superiores e inferiores, G2: espessura labial, G3: exposição transversal dos dentes no sorriso e G4: todas as alterações dos grupos anteriores). Espera-se, com esse resultado, esclarecer a percepção dessas alterações dentárias e labiais por esses grupos específicos, trazendo maior conhecimento sobre as queixas dos pacientes ortodônticos e possibilitando um plano de tratamento mais condizente com o esperado por eles. A autora principal (ACMCO) atuará em todas as etapas da pesquisa, desde o levantamento bibliográfico, caracterização da amostra e análises dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Miranda, F., Massaro, C., Janson, G., de Freitas, M. R., Henriques, J. F. C., Lauris, J. R. P., & Garib, D. (2019). Aging of the normal occlusion. *European journal of orthodontics*, 41(2), 196-203.; Nunes, D., & Bran, G. (2020). The impact of the philtrum on facial attractiveness, perioral proportions, and perceptions of facial aging. *Aesthetic surgery journal*; Singh, B., Ahluwalia, R., Verma, D., Grewal, S. B., Goel, R., & Kumar, P. S. (2013). Perioral age-related changes in smile dynamics along the vertical plane: a videographic cross-sectional study. *The Angle Orthodontist*, 83(3), 468-475.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5544**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DO RECEPTOR ENVOLVIDO NO DIRECIONAMENTO DE TBCATL PARA O LISSOSSOMO EM TRYPANOSOMA BRUCEI**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE RABELO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **NORTON HEISE, CAROLINA MACEDO KOELLER**

RESUMO:

Trypanosoma brucei é o parasita causador da doença do sono na África, que afeta milhões de pessoas e não tem tratamentos eficazes ou vacina. Portanto, é essencial entender processos biológicos necessários para a sobrevivência do parasita que possam direcionar intervenções terapêuticas mais eficientes. Desse modo, podemos destacar a biogênese do lisossomo, uma organela vital para o parasita pois é o compartimento final de macromoléculas endocitadas. Uma importante proteína lisossomal é a catepsina L (CatL), uma cisteína protease essencial para a viabilidade e infectividade do parasita que é transportada do Golgi para o lisossomo através do dipeptídeo asparagina-prolina (NP) no pró-domínio, associação ao complexo AP-1/clatrina e receptor(es) não identificado(s). O objetivo principal deste trabalho é identificar o(s) receptor(es) envolvido(s) no direcionamento de TbCatL para o lisossomo em *T. brucei*. A metodologia que será utilizada visa a formação do complexo receptor:ligante através do uso de formas truncadas de TbCatL com um tag de His (C-terminal) para captura do(s) receptor(es) por cromatografia de afinidade com Níquel, e este(s) serão identificados por espectrometria de massa. O complexo receptor:ligante poderá ser formado *in vivo* e/ou *in vitro*. Para obtenção do complexo *in vivo* serão usadas 3 construções: duas formas contendo o pró domínio: 1) selvagem (TCPro-NP), 2) mutação no motivo NP para duas alaninas (TCPro-AA) e 3) pró-domínio/domínio catalítico inativado através uma mutação da cisteína na posição 150 para alanina (TbCatLΔi). Proteínas recombinantes (PRs) serão obtidas a partir de construções semelhantes descritas acima em *Leishmania tarentolae*, com alterações na sequência sinal para que essas proteínas sejam secretadas para o meio de cultura. As PRs purificadas serão incubadas com extratos celulares de formas procíclicas (PCF) de *T. brucei* para formação do complexo *in vitro*. Atualmente, os repórteres TbCatLΔi estão sendo expressos com sucesso em *L. tarentolae* e em PCF de *T. brucei* contendo construções de RNAi para TbCatL endógena ou para Tbμ1, uma subunidade do complexo AP-1. Estas construções de RNAi irão permitir uma maior ligação entre os repórteres e o(s) receptor(es) ou aumentar o acúmulo do complexo receptor:ligante no Golgi. No entanto, em relação aos repórteres contendo o pró-domínio, apenas pode ser obtido células expressando o repórter TCPro-NP e este mostrou-se estar mal-enovelado e associado ao retículo endoplasmático. A identificação do(s) receptor(es) envolvido(s) no transporte pós-Golgi da CatL em *T. brucei* poderá levar a identificação de uma proteína parasito-específica e esta poderá ser um alvo terapêutico para a doença do sono.

BIBLIOGRAFIA: 1- Koeller CM & Bangs JD (2019). Processing and targeting of cathepsin L (TbCatL) to the lysosome in *Trypanosoma brucei*. Cell Microbiol. 21: e12980. 2- Tazeh NN, Silverman JS, Schwartz KJ, Sevova ES, Sutterwala SS & Bangs JD (2009). Role of AP-1 in developmentally regulated lysosomal trafficking in *Trypanosoma brucei*. Eukaryot. Cell. 8: 1352-61. 3- Breitling R, Klingner S, Callewaert N, Pietrucha R, Geyer A, Ehrlich G, Hartung R, Müller A, Contreras R, Beverley SM & Alexandrov K (2002). Non-pathogenic trypanosomatid protozoa as a platform for protein research and production. Protein Expr. Purif. 25: 209-18.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5546**

TÍTULO: **POSSÍVEL TRANSFERÊNCIA HORIZONTAL E DOMESTICAÇÃO DO ELEMENTO MÓVEL ZISUPTON ENTRE VEADOS-GALHEIROS E CARRAPATOS DE VEADOS INDICADA POR ANÁLISES FILOGENÉTICAS**

AUTOR(ES) : **LUIZA GOMES DE OLIVEIRA, FERNANDA CRISTIE HARUMI HIRAHARA**

ORIENTADOR(ES): **CRISTIANO LAZOSKI**

RESUMO:

Elementos de transposição, também denominados de transposons, são sequências de DNA capazes de mobilização e replicação própria dentro de genomas pro- e eucarióticos. Essas características tornam estes elementos particularmente propensos a participarem de eventos de transferência horizontal. A ocorrência de tais eventos é facilitada quando as espécies em questão possuem relações ecológicas estreitas, como no parasitismo. O objetivo do presente trabalho foi investigar possíveis eventos de transferência horizontal de elementos de transposição entre os genomas do veado-galheiro *Odocoileus virginianus* (Zimmermann, 1780) e seu carrapato *Ixodes scapularis* (Say, 1821). Para isso, seus respectivos genomas foram coletados de bancos de dados públicos. Com o intuito de excluir eventos mais antigos de transferência horizontal, foram eliminados da análise transposons em comum quando presentes em outras duas espécies, uma de mamífero (*Bos taurus* (Linnaeus, 1758)) e outra espécie de carrapato (*Rhipicephalus microplus* (Canestrini, 1888)). Os elementos repetitivos presentes nos genomas foram modelados e classificados através do software RepeatModeler, e diagramas de Venn foram produzidos permitindo a visualização das interseções entre a composição de famílias de transposons encontradas nos genomas das espécies. Para a detecção de eventos de transferência horizontal, a topologia das árvores filogenéticas reconstruídas a partir das sequências de transposons encontradas foi comparada com filogenias das espécies compreendidas no estudo. Das 18 famílias de transposons comuns às espécies escolhidas, apenas uma (DNA/Zisupton) foi encontrada apenas nas duas espécies de mamíferos e a um dos carrapatos (*I. scapularis*). As sequências de DNA/Zisupton foram então submetidas a análises da ferramenta blastn do NCBI e 46 sequências foram coletadas para reconstrução filogenética por máxima verossimilhança. A árvore reconstruída não apresentou divergências topológicas relevantes em relação à filogenia das espécies exceto pelo agrupamento do veado e seu carrapato em um grupo monofilético exclusivo. A árvore passou no teste SAW de verificação de atração de ramo longo e a sua topologia não indica contaminação de amostras durante o sequenciamento dos genomas. Assim, a chance de ter sido detectado um caso de transferência horizontal do elemento de transposição Zisupton entre as espécies é alta. Além disso, a grande semelhança entre as sequências modeladas da família Zisupton e o fator de alongamento de tradução eucariótico alfa 1 é um indicativo de um possível caso de domesticação dessa família.

BIBLIOGRAFIA: Böhne, A., Zhou, Q., Darras, A., Schmidt, C., Scharl, M., Galiana-Arnoux, D., & Volf, J. N. (2012). Zisupton - A novel superfamily of DNA transposable elements recently active in fish. Molecular Biology and Evolution Boto L. (2014). Horizontal gene transfer in the acquisition of novel traits by metazoans. Proceedings. Biological sciences Smit, AFA, Hubley, R. RepeatModeler Open-1.0. (2008-2015)

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5550**

TÍTULO: **DA CONTRACEPÇÃO À CONCEPÇÃO: A MARAVILHOSA JORNADA DA VIDA ATÉ O PARTO - ESTANDE DA LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UFRJ NA SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2022**

AUTOR(ES) : **KARINE LARRAT DE OLIVEIRA,LARA DE LEMOS BARBOSA,JULIANA CHAVANTES ROLDAN,GIOVANA MARINHO DE SOUZA CARNEIRO,JULIANA VITORIA MAGRE TAVARES PEREIRA,BEATRIZ VITORIA MOREIRA DOS SANTOS,GABRIELA DE OLIVEIRA GRAVE,BEATRIZ VILLAR CERQUEIRA,GIOVANNA DE SOUSA GUERRA,MARINA DA ROSA PAIVA BAHIENSE MOREIRA,TAINÁ MAGALHÃES RIBEIRO,ALAN,ANA HELENA SILVA SANTOS,ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO,TALES ROGERIO DE ANDRADE PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **YARA LUCIA MENDES FURTADO DE MELO,ANTONIO RODRIGUES BRAGA NETO**

RESUMO:

Introdução e objetivo:

A adolescência é comumente período de início da vida sexual, sendo fase marcada pelo maior risco de gestação não planejada e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Isso se deve, principalmente, ao desconhecimento sobre contracepção e proteção contra as ISTs, temas majoritariamente negligenciados na educação, apesar de ser direito fundamental previsto na Constituição e contemplado nas Diretrizes Curriculares Nacionais como tema transversal a ser trabalhado nas escolas.

No intuito de preencher essas lacunas, a Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ (LAGO-UFRJ) participou da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2022, compartilhando informações e orientações sobre métodos contraceptivos e concepção.

Método: O estande foi dividido em duas seções que contemplassem a contracepção e a assistência ao parto.

Na primeira, referente à Ginecologia, foram apresentados métodos contraceptivos, seu uso correto, custo-benefício e contraindicações, comparando sua eficácia e demonstrando seu uso. Preservativos femininos e masculinos foram distribuídos, reiterando-se o fato de serem o único método cientificamente eficaz na proteção contra ISTs. Dúvidas acerca de métodos naturais também foram esclarecidas.

Já na seção de Obstetrícia, os visitantes observaram simuladores de parto e puderam verificar a dinâmica no nascimento, sendo conversado sobre diferenças entre as vias de parto vaginal e cesariana, uso da episiotomia, direitos da gestante e a filosofia de um parto seguro e respeitoso, sob a perspectiva de uma assistência humanizada e focada no binômio materno-perinatal.

Resultados e discussão: Constatou-se grande desconhecimento do público sobre a contracepção. Dentre os métodos mais populares, o preservativo masculino ficou em primeiro lugar, contrastando com a ampla desinformação quanto ao uso e até mesmo o reconhecimento do preservativo feminino entre os métodos expostos. Houve ainda muito interesse acerca do dispositivo intrauterino (DIU) e a possibilidade de inserção do DIU de cobre coberto pelo SUS, o que pode indicar uma projeção de crescimento na escolha por esse método. Dito isso, vivencia-se um cenário paradoxal: enquanto as mulheres querem garantir sua autonomia na contracepção, a proteção contra infecções permanece como uma medida que recai sobre o preservativo masculino, em razão do desconhecimento e preconceito acerca do feminino. Essa conjuntura reflete os percalços das mulheres brasileiras, que buscam atingir o controle da fertilidade por si próprias, porém sem domínio completo dos eventos que perpassam o ato sexual, ficando a proteção contra ISTs a cargo do homem.

Considerações finais: A experiência vivida no estande da LAGO-UFRJ constata a lacuna em relação à educação sexual e reforça a pertinência da extensão do conhecimento científico à população para a garantia de autonomia e segurança na vivência da sexualidade e da gestação.

BIBLIOGRAFIA: - Rehme MF, Cabral Z. Atendendo a adolescente no consultório de ginecologia. In: Necessidades específicas para o atendimento de pacientes adolescentes. São Paulo: Federação das Associações Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. Cap. 2, p. 9-16. (Série Orientações e Recomendações FEBRASGO, no. 5/ Comissão Nacional Especializada em Ginecologia Infanto Puerperal). - Machado RB. Anticoncepção na adolescência. In: Necessidades específicas para o atendimento de pacientes adolescentes. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO); 2018. Cap. 1, p. 1-8. (Série Orientações e Recomendações FEBRASGO, no. 5

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5551**

TÍTULO: **UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E APRENDIZADO: VIVÊNCIAS DA SALA DE ESPERA DA MATERNIDADE ESCOLA DA UFRJ EM 2022**

AUTOR(ES) : **MARIANA CAVALCANTE NOLDING, RHANNA VICTORIA DE FREITAS QUINTELLA, GIULIA DE CARVALHO SAMPAIO, LEONARDO GONÇALVES FARAH DE AGUIAR**

ORIENTADOR(ES): **NEUZA DOS ANJOS SAMPAIO**

RESUMO:

Introdução: O Papo Cabeça é um programa de extensão universitária do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFRJ que baseia-se na interdisciplinaridade, na pesquisa-ação e na observação participante, proporcionando uma troca entre os saberes acadêmicos e populares e integração entre a Universidade e a sociedade. Atualmente, o projeto conta com 7 extensionistas e atua em duas frentes: Papo Cabeça na Praça, desenvolvido no Instagram, e Saúde Cidadã, realizado nas salas de espera de pré-natal e Mola da Maternidade Escola da UFRJ (ME/UFRJ). As dinâmicas de grupo buscam proporcionar um espaço de aprendizagem e conscientização sobre temas ligados à gestação e saúde e oferecer um espaço de acolhimento e troca entre os pacientes, acompanhantes e extensionistas.

Objetivo: Compreender como as pacientes (gestantes e pacientes com DTG) e acompanhantes das salas de espera da ME/UFRJ têm avaliado as dinâmicas desenvolvidas pela equipe do Papo Cabeça e analisar as reverberações de nossa atuação na vida dos participantes.

Metodologia: Semanalmente, realizamos dinâmicas de grupo com pacientes e acompanhantes das salas de espera da ME/UFRJ. Após cada dinâmica semanal, foi entregue aos participantes um instrumento de avaliação composto por uma folha com cinco opções de emojis (muito triste, triste, neutro, feliz e muito feliz). Cada participante deveria, anonimamente, identificar se era paciente ou acompanhante e marcar com um X o emoji que melhor correspondia à sua avaliação quanto à dinâmica realizada naquele dia. Todos os participantes respondiam a essa avaliação semanal, resultando em 17 semanas avaliadas ao longo de 2022. Além desse instrumento, na última dinâmica do semestre solicitamos aos participantes presentes que relatassem por escrito suas experiências e opiniões sobre as dinâmicas desenvolvidas pelo projeto durante o ano, coletando um total de 8 relatos.

A partir destes registros, buscou-se fazer uma análise qualitativa dos atravessamentos e reverberações da presença do projeto nas salas de espera da ME/UFRJ.

Resultados: Até o presente momento analisamos as avaliações das salas de espera de 2022 e 8 relatos, sendo 5 de gestantes e 3 de acompanhantes. Destes, 7 focaram principalmente no quanto as dinâmicas proporcionam um ganho de conhecimento para eles, como observado no relato de um dos acompanhantes: “[...] Cada vez aprendo mais, eles explicam muito bem.” Uma das gestantes relatou a importância do espaço do projeto para ajudá-la a lidar com a ansiedade da gestação: “[...] Este momento com o grupo é relaxante e ameniza a ansiedade.”

Considerações Finais: Foi possível observar com os relatos que o ambiente criado dentro da sala de espera da ME/UFRJ é tanto um ambiente de aprendizado, onde foram compartilhadas importantes informações acerca da gravidez e da saúde em geral, como também de descontração e troca entre gestantes, acompanhantes e extensionistas. A pesquisa ainda está em andamento e novos resultados serão analisados em breve.

BIBLIOGRAFIA: REGO, LORRAINE SANTIAGO et al. As atividades de grupo na perspectiva dos sujeitos em uma Clínica da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2019, v. 29, n. 03 [Acessado em 8 de Novembro de 2022]. SHIKI, LETÍCIA AKEMI et al. Vivências de grupos de dinâmicas em uma clínica psicológica universitária. *Rev. Ciênc. Ext.* v.14, n.1, p.154-165, 2018. [Acessado em 8 de Novembro de 2022]. HERBSTER, GIOVANNA DE VASCONCELOS et al. Educação em saúde na sala de espera: espaço para acolher, conscientizar e modificar. *Interface (Botucatu)* [online], supl. 3, 2014 [Acessado em 10 de Novembro de 2022].

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5552**

TÍTULO: **RELATO DE CASO: HIPOGLICEMIA HIPERINSULINÊMICA ENDÓGENA POR NESIDIOLASTOSE EM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA GADELHA, MARIA EDUARDA NASCIMENTO RAMOS, JULIA VIEIRA, LETÍCIA CUNHA, ISABELLA SUED LEÃO, JOANA RODRIGUES DANTAS VEZZANI, MARCUS VINICIUS LEITÃO DE SOUZA, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA, LENITA ZAJDENVERG**

ORIENTADOR(ES): **MELANIE RODACKI**

RESUMO:

Introdução: Os casos de hipoglicemia hiperinsulinêmica endógena em adultos são, majoritariamente, causados por insulinoma. A hipoglicemia hiperinsulinêmica não-insulinoma corresponde a 0,5 a 7% dos casos dessa condição e está associada à hiperplasia das células beta pancreáticas e nesidioblastose, sem lesão tumoral. A nesidioblastose é extremamente rara em pacientes com Diabetes Mellitus (DM).

Relato de caso:

Paciente feminina, 74 anos, com obesidade (IMC 33,8 kg/m²), hipertensão arterial e DM tipo 2 diagnosticado em 2004. Em 2014, fazia uso de insulina exógena + metformina e passou a apresentar episódios de hipoglicemia associados a palpitações, sudorese e tremores nas mãos. A dose de insulina foi reduzida progressivamente até a retirada e substituição por sulfoniluréias. As hipoglicemias persistiram com piora progressiva e presença da tríade de Whipple ao longo dos próximos 3 anos, com retirada subsequente de sulfonilureia e metformina. Os exames laboratoriais revelaram: HbA_{1c} 7,4% e 8,9%; frutossamina 383 mmol/L. A paciente ingeria alimentos ricos em açúcar para evitar episódios de hipoglicemia, mas estes se mantinham presentes ainda que sem o uso de medicações hipoglicemiantes. Em 2017, foi submetida a uma investigação diagnóstica que revelou glicemia jejum 47 mg/mL; peptídeo C 5,5 ng/mL; insulina 26 mU/mL; cortisol 25 mcg/dL, confirmando uma hiperinsulinemia endógena. Anticorpos anti-insulina (-). Na monitorização contínua de glicose (CGM), a média de glicose foi de 94 mg/dL e foram reportados 30 episódios de hipoglicemia. Realizada ressonância magnética de abdome, não sendo identificada lesão focal pancreática. ECO endoscopia revelou lesão hipocogênica arredondada com ecotextura predominantemente homogênea e bordas bem definidas medindo 18,7 x 16 mm no pâncreas, sugestivo de insulinoma. Submetida à pancreatemia parcial com remoção da lesão. Contudo, a análise histopatológica e imuno-histoquímica identificaram tratar-se de nesidioblastose focal, e não insulinoma. Após a remoção cirúrgica, a paciente veio a óbito devido a uma isquemia mesentérica.

Conclusão:

Relatamos o caso de uma paciente com DM tipo 2, hipertensão arterial e obesidade, usuária de insulina e medicamentos anti-hiperglicemiantes orais, que apresentou um quadro de hipoglicemia hiperinsulinêmica endógena com nesidioblastose focal. A ocorrência da nesidioblastose em pacientes com quadro prévio de DM é um evento raro, porém já relatado na literatura.

BIBLIOGRAFIA: ARAÚJO, Levimar R. et al. Hipoglicemia hiperinsulinêmica persistente endógena no adulto: relato de caso. Belo Horizonte: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, 2007. KNOEFEL, Wt et al. Hyperinsulinemic hypoglycemia due to adult nesidioblastosis in insulin-dependent diabetes. Germany: World Journal of Gastroenterology, 2006. POCIOT, Flemming et al. Capturing residual beta cell function in type 1 diabetes. Denmark: Diabetologia, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5555**

TÍTULO: **SABERES EM SAÚDE: COBERTURA DE VACINAL ENTRE ESCOLARES COMO UM DESAFIO (TAMBÉM) NA PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **INGRID DE OLIVEIRA, LILIAN EDUARDA MAIA DE JESUS, JOYCI ROCHA SANTOS, YVIA MARIA SALGADO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

A pandemia de Covid-19 destacou a relevância de medidas de proteção e prevenção em prol da saúde coletiva. A saúde de escolares já era alvo de programa de saúde específico desde 2007, o Programa Saúde na Escola, o qual incluiu em suas ações a atualização e controle do calendário vacinal. O PSE desenvolvido majoritariamente pela Atenção Básica tem como alvo as escolas públicas, onde são desenvolvidas ações de educação em saúde e atualização das cadernetas de vacinação. As escolas privadas coletam as cópias das cadernetas dos escolares por determinação de portaria, mas essa informação não incide em ação concreta na verificação da situação vacinal. De uma troca em webinar na pandemia, surgiu a possibilidade de expansão desse acompanhamento sistemático também nas redes privadas de ensino, uma observação que partiu da compreensão que o Sistema Único de Saúde incluiu os subsetores público e privado e ainda, que suas ações reverberam coletivamente. Esta apresentação visa compartilhar a experiência de uma parceria entre o projeto de extensão "Saberes em Saúde: circulação de saberes dentro e fora da universidade" e uma escola privada do Rio de Janeiro, que, diante do cenário da pandemia e as notícias de quedas na cobertura vacinal de crianças e adolescentes no período pandêmico, evocou ações de todos em prol da ampliação vacinal. A parceria visou desenvolver uma metodologia para avaliação de cobertura vacinal do corpo social da escola. Complementarmente, a parceria também fortaleceu o conhecimento da Atenção Primária como fundamental à Saúde Pública brasileira e o reconhecimento coletivo da Enfermagem na sociedade na comunidade escolar. A metodologia envolveu os processos de coleta, análise, e feedback da situação vacinal de estudantes, professores, e demais membros do corpo social da escola. O projeto piloto foi exitoso e está em vias de sistematização para publicação e oferta a outras escolas. Os benefícios incluem o reconhecimento do bem público e coletivo comprometido com toda a sociedade, seja a universidade ou o sistema de saúde; e ainda a possibilidade de oferta de serviços pela universidade via extensão.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Silveira, Ana Stella de Azevedo et al. Controle de vacinação de crianças matriculadas em escolas municipais da cidade de São Paulo. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2007, v. 41, n. 2, pp. 299-305. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2009. Barcelos, Raquel Siqueira et al. Cobertura vacinal em crianças de até 2 anos de idade beneficiárias do Programa Bolsa Família, Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 30, n. 3, e2020983, set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5558**

TÍTULO: **IMPACTO DO ENVELHECIMENTO DO SORRISO NO COMPORTAMENTO E NA AUTOESTIMA**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF,TAISA FIGUEIREDO CHAGAS,MATHEUS MELO PITHON**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO RUELLAS**

RESUMO:

O processo de envelhecimento está associado a modificações sistêmicas funcionais e estéticas, tendo impacto direto na autoestima e na autopercepção dos indivíduos. Uma vez que distúrbios odontológicos e insatisfação com a aparência do sorriso impactam a vida social do paciente, o ortodontista deve conhecer as suas demandas e expectativas para traçar um plano de tratamento adequado. Considerando a demanda global por tratamento ortodôntico e maior procura de adultos mais velhos por serviços de saúde, incluindo a Odontologia, o objetivo deste trabalho será o de avaliar se a insatisfação com a estética dos dentes na quinta e sexta década de vida influencia a autoestima e o comportamento psicossocial. Inicialmente, os dados serão coletados através de questionário online, compartilhado pela plataforma Google Forms, composto por 34 questões que avaliarão a autopercepção do sorriso e da autoestima em indivíduos tratados e não tratados ortodonticamente. Os respondentes assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido onde serão discorridos os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa, garantindo o seu sigilo. Dois questionários já validados, o PIDAQ e o questionário de autoestima de Rosenberg serão utilizados para avaliar as percepções individuais quanto ao impacto de características estéticas na autoestima e na percepção pessoal do respondente. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o parecer de número 5.427.990. Posteriormente, os dados serão analisados com o objetivo de avaliar de forma mais aprofundada a autoavaliação dentária e os aspectos físicos que comumente impactam a autoestima e a autopercepção de indivíduos adultos entre a quinta e sexta década de vida, possibilitando a indicação de um plano de tratamento ortodôntico mais compatível com seu nível de exigência estética e de satisfação pessoal. A autora principal (ACMCO) atuará em todas as etapas da pesquisa, desde o levantamento bibliográfico até análises dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: - Gavric, A., Mirceta, D., Jakobovic, M., Pavlic, A., Zrinski, M. T., & Spalj, S. (2015). Craniofacial characteristics, dental esthetic-related quality of life, and self-esteem. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, 147(6), 711-718; - Cai, Y., Du, W., Lin, F., Ye, S., & Ye, Y. (2018). Agreement of young adults and orthodontists on dental aesthetics & influencing factors of self-perceived aesthetics. *BMC oral health*, 18(1), 1-5; - Desai S, Upadhyay M, Nanda R. Dynamic smile analysis: changes with age. *Am J Orthod Dentofacial Orthop*. 2009;136(3):310 e1-10;

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5559**

TÍTULO: **INDUÇÃO DE APOPTOSE EM ERITRÓCITOS DO BAGRE GENIDENS GENIDENS DA BAÍA DE GUANABARA, RJ, EXPOSTOS EXPERIMENTALMENTE AO COBRE**

AUTOR(ES) : **MAYKON VICTOR REZENDE DE OLIVEIRA,ELLEN SANTOS CALMON DE OLIVEIRA,PAULO RENATO RIVAS TOTINO**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO:

Devido ao fato de bioacumular metais presentes no ambiente, os peixes são considerados bons modelos biológicos para o estudo de efeitos de metais. Nesses organismos, os processos apoptóticos são equivalentes aos que ocorrem em células de mamíferos (ANVARIFAR, et al., 2017). Este estudo teve como objetivo avaliar a indução de apoptose em eritrócitos de peixes, após exposição *in vitro* a diferentes concentrações de nitrato de cobre ($\text{Cu}(\text{NO}_3)_2$). O espécime de *G. genidens* foi coletado em março de 2022, como parte do Projeto Ecológico de Longa Duração (PELD), no Canal do Fundão, baía de Guanabara. Amostras de sangue foram coletadas por punção venosa caudal em seringas rinsadas com o EDTA (CAMPBELL, 2004). As células oriundas do sangue coletado foram lavadas três vezes por centrifugação em meio RPMI-1640 (Gibco), com adição de 10% de soro bovino fetal, 100 U/mL de penicilina e 100 µg/mL de estreptomicina. Em seguida, os eritrócitos foram incubados em placas de cultura de 96 poços (1×10^6 células/poço), por 24 horas a 27°C, na presença ou ausência de seis concentrações de nitrato de cobre (6, 24, 60, 240, 600, 2400 µM). Paralelamente, eritrócitos foram incubados com duas concentrações de estaurosporina (4 e 8 µM), um indutor clássico de apoptose em mamíferos. Após incubação, as células foram marcadas com anexina V para detecção da apoptose, usando um citômetro de fluxo CytoFlex. Utilizou-se o programa FlowJo para a análise dos dados. Os níveis detectados de eritrócitos apoptóticos foram quase inexpressivos no controle sem tratamento (0,4%). Quando as células foram expostas as seis concentrações de $\text{Cu}(\text{NO}_3)_2$, viu-se que os níveis de apoptose tendem a aumentar de acordo com o aumento das concentrações ($R^2=0,9902$). No entanto, nas concentrações mais baixas (6 µM e 24 µM), a frequência de apoptose foi próxima da encontrada no controle (controle: 0,4%; 6 µM de $\text{Cu}(\text{NO}_3)_2$: 0,6%; 24 µM: 0,7%). Com uma exposição de 60 µM, a frequência de apoptose chega a 0,8%, o dobro do controle. A concentração de 240 µM aumentou em 4 vezes a frequência de apoptose. Nas concentrações maiores, 600 µM e 2.400 µM, há uma quantidade mais expressiva de eritrócitos em processo de apoptose (15,9% e 87,6%, respectivamente). A concentração de efeito para indução apoptose em 50% das células testadas seria em torno de 1.416 µM, de acordo com a equação da reta da relação dose-resposta. A citometria de fluxo permitiu inferir que há a ocorrência de apoptose nas células sanguíneas do bagre após serem expostas ao cobre. Por fim, faz-se necessário mais análises para determinar a aplicabilidade dessa metodologia para um biomonitoramento menos invasivo de risco ecológico associado à contaminação por metais em ecossistemas aquáticos.

BIBLIOGRAFIA: ANVARIFAR, H.; AMIRKOLAIE, A. K.; MIANDARE, H. K.; OURAJI, H.; JALALI, A. M.; ÜÇÜNCÜ, S. İ. Apoptosis in fish: environmental factors and programmed cell death. *Cell Tissue Res*, v. 368, p. 425-439, 2017. CAMPBELL, T.W. Hematology of Fish. In: THRALL, M. A. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. p. 277-289, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5561**

TÍTULO: **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DO MONKEYPOX EM MULHERES CIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, VICTOR AKIRA OTA, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, HELENA TOLEDO SCHEID, ANASTÁCIA SENA, ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES, CLARISSA DAMASO, DIANA MARIANI, NÁDIA VAEZ GONÇALVES DA CRUZ, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA, DEBORA SOUZA FAFFE, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Introdução: A varíola dos macacos é uma doença reemergente causada pelo vírus Monkeypox (MPXv), que foi declarada emergência sanitária pela OMS em julho em função do surto global em curso desde maio de 2022. A doença cursa frequentemente com lesões cutâneas características, que representam a principal fonte de transmissibilidade a partir do contato direto. A atividade sexual, embora não constitua condição fundamental, representa fator de risco para o desenvolvimento da doença, sobretudo na população de homens que fazem sexo com homens (HSH). No início da epidemia as mulheres representavam menos de 0,5% dos casos mundiais e hoje, no Estado do Rio de Janeiro, esse grupo corresponde a mais de 5% dos diagnósticos. Contudo, ainda são poucas as publicações que descrevem a dinâmica clínico-epidemiológica nesta população.

Objetivos: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico das mulheres com MPXv em coorte de pacientes do sexo feminino, além de destacar a necessidade e relevância de avaliar grupos populacionais com menor visibilidade inicial.

Metodologia: Dados coletados na ficha de notificação do Redcap para Monkeypox elaborada pelo Ministério da Saúde, e analisados com base no portal de Informação da SES-RJ e nos dados exportados em CSV para posterior análise no software R, Jasp e Microsoft Excel. Foram considerados dados referentes apenas a pacientes do sexo feminino. Esse estudo aprovado pelo Comitê de Ética sob número CAAE: 62281722.5.0000.5257, foi realizado pelo Núcleo de Enfrentamento e Estudo de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da UFRJ.

Resultados: Foram identificados 99 casos confirmados para MPXv em pacientes do sexo feminino no Estado do Rio de Janeiro. A distribuição etária foi de 3,03% na faixa de 0-9 anos; 12,12% na faixa de 10-19; 50,50% de 20-39; 27,27% de 40-59 e 7,07% na faixa acima de 60 anos. Observou-se que 34,34% das pacientes se autodeclararam como brancas; 43,43% como pardas ou negras; 2,02% como amarelas e 20,20% não informaram. Quanto à orientação sexual, 81,82% das pacientes identificaram-se como heterossexuais; 3,03% como homossexuais; 2,02% como bissexuais; 1,01% como outros e 12,12% não informaram. A maior parte dos casos confirmados concentram-se na região metropolitana 1 com 75,76%; 19,19% na região Metropolitana 2; 2,02% Serrana; 1,01% na Baixada Litorânea; 1,01% na Baía de Ilha Grande e 1,01% no Norte. Erupções cutâneas e pródomos foram descritos na sintomatologia dos casos, e durante o período analisado houve 1 óbito por MPXv.

Discussão e Conclusão: No atual cenário do MPXv, as mulheres representam aproximadamente 5% dos casos. No momento ainda faltam estudos acerca dos padrões de exposição e expressão clínica do MPXv nessa população. Os dados analisados permitem compreender que pela faixa etária e perfil de transmissão, mulheres cis não apresentam o mesmo padrão de risco epidemiológico que a população masculina, o que deve guiar medidas de prevenção focadas nesses diferentes riscos.

BIBLIOGRAFIA: John P. Thornhill et al., "Monkeypox Virus Infection in Humans across 16 Countries — April–June 2022", *New England Journal of Medicine* 387, nº 8 (25 de agosto de 2022): 679–91, <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2207323>. Monkeypox SES RJ, Informe Epidemiológico, 2022. https://datastudio.google.com/reporting/bd212168-2f5b-49f3-b4e1-8529ffbc570a/page/p_55js04e1wc John P. Thornhill et al., "Human Monkeypox Virus Infection in Women and Non-Binary Individuals during the 2022 Outbreaks: A Global Case Series", *The Lancet*, novembro de 2022, S0140673622021870, [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)02187-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)02187-0).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5564**

TÍTULO: **PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADAS A DISPOSITIVOS MÉDICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS**

AUTOR(ES) : **DANIEL DE OLIVEIRA RIBEIRO, BEATRIZ FERREIRA FERNANDES, JULY LOUISE DOS SANTOS ARIOSI, LETÍCIA CASTRO DA SILVA, INGRID BEMFICA RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BRIGOLINI PORFIRIO FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar as práticas de prevenção de lesões por dispositivos médicos realizadas pela equipe de enfermagem ao paciente adulto/idoso hospitalizado. O estudo justifica-se tendo em vista o papel fundamental da equipe de enfermagem como um dos principais envolvidos na prevenção desse tipo de agravo. **Método:** pesquisa quantitativa, realizada por meio de um formulário Google com 61 profissionais de enfermagem, com auxílio da planilha Microsoft Office Excel 2016® para o processamento e análise dos dados. A amostra da pesquisa foi realizada por conveniência e pela estratégia de bola de neve. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem Anna Nery, Protocolo número 60448222.0.0000.5238. **Resultados:** A respeito do conhecimento prévio, apenas 3 (4,9%) responderam não saber o que é lesão por pressão causada por dispositivo médico. Verificou-se as práticas preventivas de lesão por pressão por dispositivo médico e as dificuldades existentes nesse processo de prevenção. Dentre os principais resultados encontrados, o cateter vesical de demora aparece como o principal dispositivo causador de lesão na prática dos participantes (45,9%), a avaliação da pele (90,1%) e mantê-la limpa e seca (83,6%) aparecem como as principais práticas preventivas e a avaliação do tamanho do dispositivo em relação ao paciente como a menos realizada (50,8%). Ainda foram citadas como principais dificuldades a sobrecarga de tarefas, falta de material e falta de instruções sobre alguns dispositivos. **Conclusão:** A equipe de enfermagem possui conhecimento sobre a temática, mas por serem tão importantes nesse processo preventivo deveria ter um maior domínio prático. Entende-se a necessidade de uma reavaliação do método de ensino no processo de graduação, bem como a educação permanente e continuada pelas instituições, além de prover recursos humanos e materiais para uma boa prática preventiva.

BIBLIOGRAFIA: Silva G de O, Morais JLP de, Oliveira LRB de, Ribeiro HPB, Almeida GHD, Valentim CNS, et al. Ensino sobre lesões por pressão sob a ótica de acadêmicos de enfermagem: percepção e sugestões para melhorar a aprendizagem <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/16607> Ribeiro BCO, Souza RG de, Silva RM da. A importância da educação continuada e educação permanente em unidade de terapia intensiva - revisão de literatura. *Rev Inic Cient Ext [Internet]*. 16º de agosto de 2019 [citado 13º de novembro de 2022];2(3):167-75. Disponível em: <https://revistasfasesenaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/253>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5571**

TÍTULO: **REPRODUTIBILIDADE DO EXAME DE FITA ADESIVA PARA DETECÇÃO DE SYPHACIA SPP. EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **HUGO RIBEIRO DA SILVA FRANCO, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, CAROLINE DOS SANTOS DA FONSECA, LUIZ RICARDO BERBERT, ARIANE RIBEIRO AMORIM**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO:

O oxiurídeo *Syphacia* spp. é um dos endoparasitas mais prevalentes em colônias de camundongos mantidos em biotérios. Sua presença não está associada diretamente a um sinal clínico, porém é indicativa de falhas nas barreiras sanitárias do biotério. Não há um consenso do efeito direto de sua presença nos resultados experimentais. Entretanto, em alguns casos, a resposta imunológica pode estar diminuída além de dificultar pesquisas que envolvam a mucosa intestinal. A detecção deste parasita pode ser realizada de forma simples com uma fita adesiva nos pêlos da região perianal nos quais os ovos ficam aderidos (método de Graham). O objetivo deste trabalho foi avaliar a reprodutibilidade do teste de Graham e a possibilidade de falsos negativos na detecção da *Syphacia* spp. Para isso, dezenove camundongos entre 6-8 semanas (10 machos e 9 fêmeas) da linhagem C57BL/6 de um biotério da UFRJ foram testados pelo método de Graham durante 5 semanas. Cada animal foi testado 11 vezes, entre o período de abril a junho de 2022, com intervalo médio de ± 4 dias entre os testes. Após os animais serem contidos pelo dorso, os testes foram realizados com uma fita adesiva transparente aderida à região perianal e, posteriormente, colocada sobre uma lâmina e observada em microscópio ótico com aumento de 200X para pesquisa de ovos. Como resultado, foi observado a presença de ovos de *Syphacia* spp em todos os animais testados. Porém, 4/19 animais (21%) apresentaram um resultado negativo ao longo da sequência dos 11 exames realizados, estando alojados com animais sabidamente positivos, neste mesmo período. Além disso, para o total de 209 exames realizados nos 19 animais testados somente 4 (1,91%) apresentaram resultados negativos. A suspeita de falso negativo é corroborada por resultados positivos tanto em exames anteriores como nos subsequentes ao negativo. Além disso, os animais que testaram negativo permaneceram sempre juntos com outros que testaram positivo durante todo o momento da avaliação. Portanto, o exame de Graham com fita adesiva é um procedimento simples e rápido para o diagnóstico da presença do endoparasita *Syphacia* spp. Apesar de sua alta reprodutibilidade, em 4 animais foi observado um resultado negativo nos exames realizados durante as cinco semanas de estudo. Logo, resultados falsos negativos podem ser observados neste método apesar de sua incidência ser baixa. Constata-se que o teste de Graham pode ser muito útil para o controle sanitário rápido, mas pode-se fazer necessário a utilização de metodologias complementares para fechar o diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: [1] FLYNN, B.M.; BROWN, P.A.; ECKSTEIN, J.M. Treatment of *Syphacia* obvelata in mice using ivermectin. Lab. Anim. Sci., v.39(5): 13-18, 1989. [2] TAFFS, L.F. Pinworms infections in laboratory rodents: a review. Lab. Anim., 10:1-13, 1976.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5575**

TÍTULO: **O PROJETO EEFD BAIXADA E OS DESAFIOS DA RETOMADA UNIVERSIDADE/ESCOLA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA DE OLIVEIRA NETTO LIMA, LUAN DE OLIVEIRA NICÁCIO MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O Projeto de Extensão "Educação Física na Baixada Fluminense: autonomia e construção de conhecimento" tem como objetivo a "criação de espaços formativos no contexto do ensino da Educação Física, tendo como pano de fundo a aproximação entre universidade/escola" (SARTI, 2020). Tudo é construído a partir do diálogo entre dois espaços: o curso de licenciatura em Educação Física e as escolas públicas parceiras localizadas em Duque de Caxias.

Constituído por três eixos (formação, divulgação e ensino), o presente resumo tem foco nas ações do último pilar. O eixo de ensino é o principal espaço em que o extensionista pode estar no chão da escola, atuando com o professor da Educação Básica, tendo a oportunidade de conduzir e planejar as aulas, contribuindo para o seu processo de formação inicial e estabelecendo dialogicidade escolar e profissional (SARTI, 2020). Tal atuação é marcada em três fases metodológicas: Imersão, Tematização e Problematização. A primeira está marcada pela iniciação no processo de compreensão da realidade já estabelecidos entre os sujeitos. A segunda é no processo de construção do espaço de reflexão e ação referente ao conteúdo da Cultura Corporal. E a última é marcada pelo protagonismo dos alunos e consequentemente uma compreensão de sua capacidade de transformação.

O ano de 2022, marcado por desafios do retorno presencial tanto na Universidade quanto nas escolas, fez com que houvesse uma renovação dos extensionistas e que dado o distanciamento social, não foi possível para muitos terem o contato com a escola. Durante o processo de imersão na Escola Municipal Pedro Paulo da Silva, foi trabalhado a capoeira com as turmas do primeiro segmento do ensino fundamental. Todos tiveram vivência das vertentes atreladas a tal manifestação corporal. Na volta do recesso, as duas últimas etapas foram realizadas simultaneamente e, em diálogo com o professor, foi proposto o trabalho com jogos africanos. Entretanto, o trabalho nesse colégio foi interrompido pela saída do professor da instituição.

No CIEP Brasil Turquia, após o processo de articulação foi possível iniciar a atuação no quarto bimestre. As turmas eram do ensino médio e no segundo ano foi tematizado lutas e no terceiro ano autocuidado. Já na Escola Municipal Barro Branco, ocorreu a tematização das lutas e jogos indígenas, enquanto na Escola Municipal Vilmar Bastos foram tematizados os jogos, brincadeiras populares e o futebol. Por ter ingressado recentemente à faculdade, uma extensionista contou com a professora parceira na reflexão sobre os planejamentos das aulas, vivenciando, errando e consertando.

Assim, foi possível perceber no retorno do EEFD Baixada e dos extensionistas nas escolas que os desafios foram múltiplos, com destaque para as articulações universidade/escola na organização dos espaços e, sobretudo, na superação do hiato geracional entre os participantes do projeto, com a lacuna de interlocução entre os extensionistas antigos e os novos.

BIBLIOGRAFIA: SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5576**

TÍTULO: **FORMAÇÃO DOCENTE E A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO COM AUTISMO**

AUTOR(ES) : **ANA CRISTINA DIAS DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,FLORENCE DE FARIA BRASIL VIANNA,ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

O Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA) tem como objetivo difundir estratégias e intervenções para a inclusão escolar de indivíduos autistas atuando na formação docente de diversas redes de ensino.

Para que o aluno autista se desenvolva de forma ampla e tenha uma aprendizagem significativa, é fundamental que os educadores estejam capacitados para entender suas especificidades, a fim de flexibilizar o currículo e tornar a escola mais eficiente, assim, a inclusão não estará reduzida apenas à socialização.

Em sua parceria com o Programa de Formação Continuada e Colaborativa em Acessibilidade e Inclusão (FOCCAI), o GETEA ministrou, em maio de 2022, de forma online, um módulo de 8 horas - **Conhecer para Desenvolver**-, para professores da rede municipal de São João de Meriti. As aulas foram ofertadas através de apresentações em Power Point, vídeos e dinâmicas com temáticas sobre Autismo, Diagnóstico, o desenvolvimento infantil no Autismo e os sistemas sensoriais, incluindo a elaboração de uma cartilha, em formato de *E-book*, com orientações de acomodação sensorial no ambiente escolar.

É fato que a formação continuada de professores além de ser uma expectativa dos profissionais, direciona a prática docente na melhoria da qualidade de ensino. Por isso, como resultado, o GETEA recebeu retorno muito positivo de suas aulas e solicitações de novas formações. Dentre os resultados, podem ser citados que dos 40 professores presentes às aulas, 39 afirmaram que tinham muito interesse em adquirir aprendizado sobre os temas. 22 professores disseram ter aprendido muito sobre as particularidades do Autismo.

3 professores afirmaram que a formação lhes despertou mais sensibilidade e empatia, 14 professores disseram terem aprendido a importância de diversificar as estratégias de aprendizagem, conforme a individualidade dos alunos e ressaltaram que a inclusão está além da sala de aula.

Ao reconhecer a importância da formação continuada de professores como ferramenta indispensável à inclusão, a universidade pública deve, através de seus projetos de extensão, compartilhar saberes para que os docentes consigam produzir sentidos em seu cotidiano, contribuindo para consolidar a educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: LAZARO, A.L; ADELANTADO, P.P.B. La pirámide del desarrollo humano. Revista Iberoamericana de Psicometricidad y Técnicas Corporales, ISSN: 1577-0788. Número 34. 2009, Vol. 9 (2). pp 15-42 NOVOA, A. Os professores e a sua formação. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1997 SERRANO, P. A Integração Sensorial no Desenvolvimento e Aprendizagem da Criança. Lisboa, Papa-Letras, 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5577**

TÍTULO: **O SEXO NO RACIOCÍNIO TERAPÊUTICO-OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **RODRIGO CHAGAS RODOLFO DA SILVA,ANA CAROLINE PERES SANTOS,ÁGUI BERENICE FERREIRA MARTINS,ANDRE RICARDO RODRIGUES DA SILVA ALVAREZ**

ORIENTADOR(ES): **RICARDO LOPES CORREIA**

RESUMO:

Na literatura internacional, e do Brasil, em Terapia Ocupacional, o sexo é um tema pouco explorado. Autores argumentam que isso se dá devido à aspectos morais que se reproduzem na relação terapeuta ocupacional-cliente, mas sobretudo pela dificuldade que profissionais têm em compreender o sexo como uma dimensão ou expressão da ocupação humana. Neste sentido, há uma significativa escassez de teorias, abordagens e procedimentos que tratem as demandas de envolvimento ocupacional no sexo, gerando um abatimento, por sua vez, em negligências e iatrogênias no processo de cuidado terapêutico-ocupacional. Assim, este trabalho tem como objetivo verificar se e como a ocupação do sexo é tratada na prática profissional de terapeutas ocupacionais do Brasil. Para tanto, apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla conduzida no país em novembro de 2019 e que seguiu todos os procedimentos éticos para pesquisa com seres humanos. Trata-se de uma pesquisa exploratória que empregou métodos mistos, quali e quantitativos, e foi organizada em duas etapas. A primeira consistiu na aplicação de um questionário online, com perguntas de múltipla escolha e descritivas para terapeutas ocupacionais, abordadas aleatoriamente e por conveniência via redes sociais, na qual responderam 97 profissionais, e, na segunda etapa, houve a formação de um grupo focal com 3 participantes voluntárias, oriundas da primeira etapa, reunidas via plataforma Google Meet. Os resultados elencados mediante coleta de dados pelas questões, reflexões e relatos de experiência das profissionais - oriundas do grupo focal, foram discutidos e aprofundados em reuniões semanais entre os pesquisadores para a escrita de um relatório síntese dos resultados. Durante a revisão das informações, agruparam-se 3 grandes temas - destacados durante as reuniões, sendo eles: "O sexo como objeto de estudo e intervenção da Terapia Ocupacional"; "Avaliação do sexo (o que é avaliado do sexo?)" e "Estratégias de intervenção no sexo". O tratamento analítico e teórico dos resultados desta etapa ainda estão em elaboração e espera-se a sua conclusão no ano de 2022. Dado os expostos, os resultados deste estudo vem a contribuir para o desenvolvimento científico acerca do sexo nas práticas de terapeutas ocupacionais, visando a estrutura dos saberes desta temática em teorias e abordagens, a fim de garantir, sobretudo, práticas de cuidado mais integrais, holísticas e na perspectiva dos direitos humanos.

BIBLIOGRAFIA: Correia RL, Rebellato C, Takeiti, BA, Carvalho CAR. Género, sexualidad y envejecimiento en la Terapia Ocupacional. Revista Chilena de Terapia Ocupacional [Internet]. 2019 [citado em 02 mar. 2020]; 19.1 (2019): 109-124. Rose N, Hughes C. Addressing Sex in Occupational Therapy: A coconstructed autoethnography. Am J Occup Ther [Internet]. 2018 [citado em 02 mar. 2020]; 72(3):7203205070. doi: <https://doi.org/10.5014/ajot.2018.026005>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5579**

TÍTULO: **SOCIEDADE BRASILEIRA DE BIOFÍSICA: A CONSTRUÇÃO DE SEU VIDEO INSTITUCIONAL.**

AUTOR(ES) : **LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS, PATRÍCIA DANZA GRECO, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO:

A confecção do vídeo institucional da Sociedade Brasileira de Biofísica (SBBf) deu-se como uma tarefa historiográfica na finalidade de construir o panorama da jornada científica no Brasil e o papel da ciência na sociedade brasileira como um todo. Na forma de um documentário, a obra narra a trajetória da SBBf desde sua criação até o momento atual a partir de uma base documental e artística, e de relatos de membros-chave da sociedade em diferentes momentos. A Sociedade Brasileira de Biofísica tem como missão congrega todos os pesquisadores interessados em desenvolver e incrementar as pesquisas no campo da Biofísica e das Ciências afins, bem como estudar e discutir os assuntos concernentes aos fins para que foi instituída, além de contribuir para o progresso das Ciências em geral e do ensino da biofísica nos cursos de graduação e pós-graduação. No desenvolvimento do filme, os membros atuantes adotaram como estratégia comunicativa uma leitura cronológica mais direta e objetiva, intercalando com as evidências anedóticas presentes para ressaltar os aspectos humanos inerentes a qualquer trajetória de trabalho institucional e construção de conhecimento. A linguagem não-verbal adotada lança mão de tendências predominantemente contemporâneas do segmento audiovisual, optando assim pela sutileza e simplicidade nas transições e gráficos, mas sem excluir-se de elementos clássicos e bem consagrados na indústria quando cabível, tais como cortes-j e regra dos terços. Em suma, o projeto desempenha, por um meio narrativo, o dever cívico de resguardar a memória intelectual e nacional, e de evidenciar e enfatizar a importância que a ciência vem desempenhando, não só mas não menos relevante, no cenário nacional.

BIBLIOGRAFIA: Maury Miranda (depoimento, 1977). Rio de Janeiro, CPDOC, 2010. 155p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5583**

TÍTULO: **COMUNICAÇÃO CLÍNICA: UTILIZAÇÃO DA CONSULTA GRAVADA E FEEDBACK COMO FERRAMENTA DE ENSINO/TREINAMENTO**

AUTOR(ES) : **GIOVANNI DHERY PRIETO BARRIENTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

Na consulta médica ocorre inevitavelmente uma interação entre duas ou mais pessoas e assim uma comunicação, que é um processo natural do ser humano enquanto ser social. Assim a comunicação cumpre a função de estabelecer relações entre as pessoas (DOHMS, GUSSO, 2021).

No campo da saúde, as trocas de informações são a base da interação entre os profissionais da saúde e os pacientes que procuram um serviço de saúde. É de fundamental importância que a interação clínica ocorra de forma adequada. Quando há problemas nessa comunicação, pode haver consequências negativas em diversos níveis, desde um engano na data de uma consulta até situações mais graves, como uma cirurgia feita na pessoa errada. Dessa maneira, é importante que profissionais de saúde e pacientes consigam cumprir as duas funções comunicativas básicas. A primeira é a troca de informações, em que ambos compreendam o que está sendo comunicado e possam se expressar para transmitir sua mensagem. A segunda é o estabelecimento de uma relação que seja saudável e terapêutica, para ambos (DOHMS, GUSSO, 2021).

A videogravação de uma consulta tem sido usada para ensino e desenvolvimento profissional desde 1951, e programas educativos usando videofeedback para estudar mais profundamente o comportamento profissional, desde a década de 1960. Há registro das primeiras entrevistas de consultas filmadas em vídeo em Amsterdam, na Holanda, no ano de 1954, para fins de pesquisa. Posteriormente, seu uso foi difundido sobretudo no Reino Unido, onde foi desenvolvida a metodologia PBI (Problem Based Interviewing), por Lesser em 1985 (DOHMS, 2021).

No ensino de habilidades de comunicação, a gravação em vídeo representa, segundo alguns autores, o padrão-ouro do ensino de comunicação, por possibilitar a visualização de aspectos de comunicação verbal e não-verbal (KURTZ, SILVERMAN, DRAPER, 2005).

A boa comunicação clínica é, portanto, uma das ferramentas do arsenal que o profissional de saúde pode utilizar durante a execução do seu trabalho. Assim, deve ser ensinada em todos os níveis de formação dos profissionais de saúde. Na formação dos profissionais da saúde, a capacitação para a comunicação se mostra essencial no aprimoramento do cuidado. Em meio aos avanços técnicos e científicos, tem sido comprovada uma relação positiva entre a comunicação efetiva na atenção à saúde e a recuperação mais rápida de pessoas com determinadas doenças agudas e crônicas, resultando em melhor qualidade de vida e maior satisfação dos envolvidos (ABEM, 2014).

BIBLIOGRAFIA: ABEM Associação Brasileira de Educação Médica. Cadernos da ABEM: Ensino de Habilidades de Comunicação em Escolas Médicas no Brasil: reflexões e experiências. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Educação Médica. volume 10, Dez 2014. DOHMS, M.; GUSSO, G. Comunicação Clínica: Aperfeiçoando os encontros em Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2021. KURTZ, S.; SILVERMAN, J.; DRAPER, J. Teaching and Learning communication skills in medicine. 2nd ed. Oxford: Radcliffe; 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5585**

TÍTULO: **OFICINA DE EQUILÍBRIO POSTURAL, CAPACIDADE FUNCIONAL E A CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

AUTOR(ES) : **MONIQUE PAZ CASTRO DE SOUZA,RAFAEL DE MESQUITA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO:

Introdução: A falta de atividade física pode levar à incapacidade funcional afetando as tarefas diárias e prejudicando a melhora da qualidade de vida dos indivíduos, por consequência pode acarretar diferentes doenças de características agudas ou crônicas, como por exemplo o câncer de mama em mulheres. Objetivo: A ação do projeto de extensão tem por objetivo relatar a experiência de uma oficina com mulheres com o foco na prática regular de atividade física e seus benefícios para prevenção do câncer de mama. Método: A oficina ocorreu em dois encontros seguidos com uma média de treze mulheres na faixa etária de 55-91 anos, inscritas no Projeto Equilíbrio e Movimento-PEQUIM UFRJ, ação de extensão acadêmica da EEFD/UFRJ. Cada encontro teve uma duração de cinquenta minutos divididos em dois momentos. No primeiro momento as participantes foram convidadas para uma roda de conversa sobre a temática do outubro Rosa que visa a conscientização da importância dos exames preventivos, utilizando o folheto "Câncer de mama: vamos falar sobre isso?" do Instituto Nacional do Câncer (INCA). No segundo momento as participantes foram convidadas à prática de atividades relacionadas a capacidade funcional (equilíbrio, marcha, controle postural) com enfoque lúdico. Resultado: A oficina propiciou as trocas de experiências entre as mulheres possibilitando os relatos sobre a trajetória pessoal em decorrência do diagnóstico das neoplasias da mama e a convivência com familiares que também passaram e superaram a doença, reforçando a necessidade dos exames preventivos. Durante a conversa foi dado enfoque aos sinais e sintomas para a identificação de alterações da mama e orientação quanto às alternativas para reduzir o risco de desenvolvimento do câncer. Após a roda de conversa as mulheres participaram de atividades com enfoque funcional desenvolvidas para melhorar a marcha, o equilíbrio e o controle postural, buscando promover as habilidades para realização de atividades da vida diária. Conclusão: A ação desenvolvida foi importante para chamar atenção e ampliar o conhecimento sobre os benefícios da prática regular de atividade física como prevenção de doenças, incluindo o câncer de mama.

BIBLIOGRAFIA: LEAL, Sylvania Matheus et al. Efeitos do treinamento funcional na autonomia funcional, equilíbrio e qualidade de vida de idosas. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Vol.17.Num 3, p.61-69.2009. DEMINICE, Rafael et al. Physical activity recommendations for cancer prevention and control: a Brazilian consortium. REVISTA BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA, v.18, p.e-20220311, 2022. BRASIL. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? [folder] Rio de Janeiro, INCA, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5591**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO DO GENE PRÓ-REGENERATIVO LIN-28 NA MEDULA ESPINAL DE CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA DAMASCENO FERRARI**

ORIENTADOR(ES): **VICTOR RESENDE,RAQUEL MARIA PEREIRA CAMPOS,GABRIELA SARDELLA DA SILVA**

RESUMO:

O Lin28 é uma proteína de Ligação ao RNA, responsável por sua regulação. Estudos anteriores observaram que o Lin28 poderia prolongar a capacidade regenerativa de células neuronais, viabilizando o metabolismo oxidativo da glicose. A partir de então, estudos foram realizados super expressando o gene Lin28, a fim de analisar a capacidade regenerativa do tecido-alvo. Porém, nem um desses estudos demonstrou a expressão basal do produto do gene Lin28 em um modelo de caracterização no sistema nervoso. Portanto, o objetivo do presente estudo, é de caracterizar a expressão basal desse produto, na medula espinal, em um modelo utilizando camundongos selvagens com ou sem uma lesão compressiva do nervo ciático.

Utilizamos camundongos Black 6 (CEUA IBCCF 175-18), machos, de 2 meses de idade. Para lesão no nervo, camundongos foram anestesiados com Ketamina (400µl, 0,05g/µl) e Xilastina (100µl, 0,21g/µl). Os animais foram divididos em grupo lesionado e controle (sem lesão). O nervo ciático direito foi esmagado por compressão e os animais tiveram 7 dias de sobrevivência. Após dissecação, os tecidos foram cortados em criostato (corte coronal) e imediatamente coletados em lâminas pré-gelatinizadas. As fatias obtidas foram de 12 µm de espessura do segmento, na altura da vertebra L4. Em seguida, foi realizada dupla marcação por imunofluorescência para Tuj-1 (neurônios), e para Lin28 (produto do gene Lin28).

Através dessa imunofluorescência, observou-se que no grupo lesionado Lin28 estava concentrado nos corpos celulares de neurônios da medula espinal, com pouca ou ausência de expressão nos axônios. Já no grupo controle, o Lin28 se apresentou mais distribuído por todos os segmentos neuronais. Em seguida, investigamos a expressão de Lin28 em astrócitos. Para tanto, foi realizada dupla marcação por imunofluorescência para GFAP (proteína glial fibrilar ácida) e Lin28. Observamos que não havia expressão co-localizada de GFAP com o Lin28. O que indica que não há Lin28 em astrócitos, em ambas as condições experimentais. Estudos iniciais indicam que não há expressão de Lin28 em vasos sanguíneos imunoreagidos para CD-31 (endotélio vascular).

Ademais, a caracterização do Lin28 ainda está em desenvolvimento. Porém, existem dados suficientes que corroboram com a hipótese de que Lin28 é uma proteína majoritariamente, senão exclusivamente, de expressão neuronal. Podendo indicar sua participação de forma basal em fenômenos de renovação tecidual ou regenerativos, sendo assim necessários mais estudos para o entendimento completo de seus papéis biológicos.

BIBLIOGRAFIA: GABRIELA SARDELLA DA SILVA, Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Biofísica), Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020. Ng Shyh-Chang, Hao Zhu, T.Yvanka de Soysa, Gen Shinoda, Marc T. Seligson, Kaloyan M. Tsanov, Liem Nguyen, John M. Asara, Lewis C. Cantley, and George Q. Daley. Lin28 Enhances Tissue Repair by Reprogramming Cellular Metabolism. November 7, 2013 @2013 Elsevier Inc. Fatima M. Nathan, Yosuke Ohtake, Shuo Wang, Xinpei Jiang, Armin Sami, Hua Guo, Feng-Quan Zhou, and Shuxin Li1. Upregulating Lin28a Promotes Axon Regeneration in Adult Mice with Optic Nerve and Spinal Cord Injury. Molecular Therapy

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5594**

TÍTULO: **NANOEMULSÃO INCORPORADA EM NANOFIBRAS BASEADAS EM ÁCIDO HIALURÔNICO: UMA PROPOSTA DE UM NANOSISTEMA HÍBRIDOS LÍPIDIO-POLÍMERO**

AUTOR(ES) : **ALINE TAVARES DA SILVA BARRETO,TATIELLY DE OLIVEIRA CIRIDO,JUAN PABLO PINHEIRO SACRAMENTA,STEPHANI ARAUJO CARDOSO,DANIEL ERNESTO RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ,PAULO HENRIQUE DE SOUZA PICCIANI,BRAULIO SOARES ARCHANJO**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO:

A nanotecnologia oferece perspectivas para curativos inovadores baseados em nanofibras poliméricas eletrofiadas (NF). A grande área superficial e porosidade das fibras fornece suporte 3D para formação de um novo tecido e estimula a secreção de componentes críticos para cicatrização [1-2]. NF do tipo núcleo-casca permitem a incorporação de nanocarreadores (ex: nanoemulsões), coencapsulamento de múltiplos fármacos e apresenta uma casca que protege o núcleo hidrofílico e evita o efeito *burst* de liberação de ativos [3]. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi produzir um nanossistema baseado na incorporação de uma nanoemulsão numa NF do tipo núcleo-casca. A casca foi constituída por poli(ácido láctico) (PLA) a 20% (m/v) e o núcleo por diferentes concentrações de ácido hialurônico (AH) (0,75%, 1,00% e 1,25% (p/p)) e nanoemulsão (NE)(1,5%, 2,0% e 2,5% (p/p)), seguindo um Planejamento Fatorial 2² com ponto central. O planejamento experimental foi empregado para investigar o efeito dos fatores independentes, x1=concentração de AH (%), x2= concentração de NE (%) e x3= razão entre as vazões externas e internas (8,33, 6,25, 5,00), no diâmetro das nanofibras (nm) e número de contas (defeitos). Para a análise estatística foi obtido três imagens de microscopia eletrônica de varredura de cada amostra em duplicata e triplicata no ponto central e realizado a medição de 40 diâmetros de nanofibras e contagem do número de contas em cada imagem a partir do programa Sizermeter. Foi obtido fibras de tamanho de 194,0 ± 97.1 nm a 370.6 ± 194.7 nm, e número de contas de 40,7 ± 4,8 a 83,3 ± 14,4. Foi realizada uma análise estatística por ANOVA, considerando os resultados significativos a partir do p-valor<0,05. O resultado estatístico demonstrou que uma maior razão entre as vazões produz fibras com diâmetro maior, mas com menor número de contas. Foi obtido a equação resposta $y_1=293,0 + 38,7x_3$ que prevê o diâmetro das fibras em virtude da razão entre as vazões e a equação $y_2=64,9 - 9,6x_3 - 8,3x_1x_3$ que prevê o número de contas de acordo com a razão entre as vazões e sua relação com a concentração de AH. Portanto, para a produção de fibras acima de 255 nm e com menor número de contas deve ser utilizado um núcleo constituído de AH 1,25% (p/p), NE 2,5% (p/p) e razão entre vazões de 5. A partir desse resultado, será dado continuidade ao projeto, realizando caracterizações físico-químicas, ensaio de cinética de liberação e ensaio de citotoxicidade da amostra obtida a partir das condições de síntese determinadas pelo planejamento experimental.

BIBLIOGRAFIA: [1]HAIDER, A.; HAIDER, S.; KANG, I.-K. A comprehensive review summarizing the effect of electrospinning parameters and potential applications of nanofibers in biomedical and biotechnology. Arabian Journal of Chemistry, v. 11, n. 8, p. 1165-1188, dez. 2018. [2]SAGHAZADEH, S. et al. Drug delivery systems and materials for wound healing applications. Advanced Drug Delivery Reviews, v. 127, p. 138-166, mar. 2018. [3]DA SILVA, T. N. et al. Controlling burst effect with PLA/PVA coaxial electrospun scaffolds loaded with BMP-2 for bone guided regeneration. Materials Science and Engineering: C, v. 97, n. November 2018, p. 602-612, abr. 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5595**

TÍTULO: **ESTRUTURAÇÃO DE UM MODELO DE RELATÓRIO PARA DIFUSÃO DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE ATLETAS ADOLESCENTES**

AUTOR(ES) : **LUIZ FELIPE PEDROSA RANGEL,RUDSON,TATHIANY JÉSSICA FERREIRA,HENRIQUE MENDES,VICTOR ZABAN BITTENCOURT,CAROLINA RIBEIRO PESSANHA,VICTOR SOARES DE OLIVEIRA,RENATA ROMANELLI MOLLINI DA SILVA,FHELPE DE A. FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **ANNA PAOLA TRINDADE ROCHA PIERUCCI**

RESUMO:

Introdução: Atletas adolescentes apresentam uma demanda nutricional aumentada devido à prática competitiva, somada às demandas para o crescimento e desenvolvimento saudáveis. Esse público está exposto a maiores riscos de inadequações nutricionais e desidratação, por isso o Programa de Alimentação e Nutrição do Atleta (PRANA) atua na avaliação nutricional deste público, fornecendo subsídios para a promoção de saúde e melhoria de desempenho. O objetivo deste estudo foi estruturar um material para apresentação dos resultados das avaliações individuais, de forma lúdica e de fácil compreensão pelo público-alvo. Material e métodos: Trata-se de um estudo piloto no qual participaram 36 atletas adolescentes de voleibol de um clube do Rio de Janeiro, que foram avaliados por meio de anamnese e recordatório 24 horas (R24h), aplicados online (via zoom) durante o período de isolamento social devido a pandemia de COVID-19. Os dados antropométricos de peso, altura e massa livre de gordura foram fornecidos pelo departamento de fisiologia do clube. O balanço energético foi calculado com base na estimativa de gasto energético diário, incluindo a taxa metabólica basal e o gasto energético no treinamento. A ingestão energética, de macronutrientes, e micronutrientes (cálcio, ferro, zinco, magnésio, potássio, sódio, complexo C, D e B12) foram mensurados com o uso do software "WebDiet". A hidratação autorrelatada e as adequações nutricionais foram avaliadas com base nas recomendações do "American College of Sports Medicine". Com os dados, foi possível estruturar o relatório com o quadro evolutivo do atleta contendo as principais informações relacionadas à nutrição e hidratação e posteriormente com orientações baseadas na literatura científica para o público alvo. Resultados: O relatório continha informações de (i) gasto energético total, energia ingerida e balanço energético e (ii) distribuição da ingestão de macronutrientes frente ao valor energético total ingerido. Por ser um macronutriente que participa do reparo das células musculares e adaptações metabólicas importantes, foi dado destaque à ingestão de proteínas, sendo incluídas: (iii) ingestão de proteína total, (v) quantidade de proteína (g) por quilogramas de peso corporal e (vi) recomendação de consumo ideal de proteína para atletas de alto rendimento. A adequação da ingestão de micronutrientes foi apresentada na forma de escala hedônica para classificar como sendo: bom, pode melhorar e ruim. Por fim, foi fornecida uma síntese dos aspectos mais relevantes a serem melhorados na alimentação do atleta de forma individualizada, tais como citação de alimentos fontes de micronutrientes, indicação da necessidade de redução do sódio, se configurando como recomendações gerais. Considerações finais: Em etapas futuras, o relatório estruturado deverá ser avaliado quanto à sua capacidade em contribuir para o entendimento sobre aspectos quantitativos e qualitativos da alimentação de atletas adolescentes e seus responsáveis.

BIBLIOGRAFIA: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. FAO. Energy and protein requirements: report of a joint FAO/WHO/ONU expert consultation. Geneva: WHO, 1985. (Technical report series, n. 724). Disponível em: <<https://www.fao.org/3/AA040E/AA040E00.htm>> . Acesso em: 18/11/2022. HARRIS, J.A.; Benedict FG. A Biometric study of basal metabolism in man (Publication No 279). Washington, DC: Carnegie Institute of Washington. 1919. Thomas DT, Erdman KA, Burke LM. American College of Sports Medicine Joint Position Statement. Nutrition and Athletic Performance. Med Sci Sports Exerc. 2016 Mar;48(3):543-68. doi: 10.1249/MSS.0000000000000852. Erratum in: Med Sci Sports Exerc. 2017 Jan;49(1):222. PMID: 26891166.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5596**

TÍTULO: **ESTUDO DOS EFEITOS DA ACIDOSE METABÓLICA NA INTERAÇÃO ENTRE GLICOSAMINOGLICANOS E LDL EM MODELO DE ATROSCLEROSE EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **JÚLIA MEDEIROS MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **MAURILO DE NAZARÉ DE LIMA LEITE JÚNIOR,ANA MARIA FREIRE TOVAR**

RESUMO:

A aterosclerose é um distúrbio vascular de natureza inflamatória crônica caracterizado por lesões na túnica íntima dos vasos sanguíneos, especialmente nas artérias, prejudicando o fluxo sanguíneo e o aporte de sangue nos diversos órgãos e tecidos. De acordo com o estreitamento aterosclerótico dos vasos que irrigam o coração, pode haver uma lesão miocárdica devido à isquemia, no caso de aterosclerose de grau moderado a intenso nas artérias coronárias, causando uma insuficiência cardíaca progressiva, assim como pode haver infarto fulminante do miocárdio, com aterosclerose crônica e trombose associada, muitas vezes fatal. As doenças cardiovasculares são, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), responsáveis pela morte de 400 mil brasileiros anualmente, isto é, 30% de todas as mortes no país, sendo a primeira causa de morte no Brasil e, segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), representam a principal causa de morte em todo o mundo. A aterosclerose é uma condição de alta incidência dentre pessoas obesas, de idade avançada, hipertensas e tabagistas, o que justifica sua relevância e prevalência no mundo atual. Entretanto, também se observa uma alta incidência de processos ateroscleróticos em pacientes com doença renal crônica. Porém, ainda não foram elucidados os mecanismos pelos quais a acidose metabólica, também característica de tal condição de falência renal, pode impactar na aterogênese. Este projeto pretende investigar os efeitos que a acidose metabólica pode ter nos eventos iniciais da captação da gordura e posterior formação das placas de ateroma. Sabendo-se que a aterosclerose está intimamente ligada às doenças cardiovasculares, e tendo em vista sua prevalência no Brasil e no mundo, a compreensão dos mecanismos moleculares que ditam a formação das placas de ateroma nas artérias é de extrema importância na formulação de estratégias de prevenção e de intervenção. O modelo experimental da associação da dieta hiperlipídica em camundongos geneticamente modificados, nocaute para o receptor de LDL, é amplamente utilizado em projetos que visam a indução da hiperlipidemia. Aliado a isso, a acidose metabólica induzida por meio da disponibilização de uma solução aquosa de NH₄Cl *ad libitum* também é amplamente descrita na literatura. Juntos, esses fatores nos permitirão investigar o modo como uma dieta rica em gordura, em associação às condições sistêmicas típicas de insuficiência renal, pode influenciar na aterogênese.

BIBLIOGRAFIA: Ishibashi S, Brown MS, Goldstein JL, Gerard RD, Hammer RE, Herz J. Hypercholesterolemia in low density lipoprotein receptor knockout mice and its reversal by adenovirus-mediated gene delivery. *J Clin Invest.* 1993 Aug;92(2):883-93. doi: 10.1172/JCI116663. PMID: 8349823; PMCID: PMC294927. Zhao Y, Qu H, Wang Y, Xiao W, Zhang Y, Shi D. Small rodent models of atherosclerosis. *Biomed Pharmacother.* 2020 Sep;129:110426. doi: 10.1016/j.biopha.2020.110426. Epub 2020 Jun 20. PMID: 32574973. NEVES, Precil Diego Miranda de Menezes; OLIVEIRA, Arthur Alberto de e; OLIVEIRA, Marcela Cristina de e; MACHADO, Juliana Reis; REIS, Marlene Antônia dos; MENDONÇA, Helena Moisés; RESENDE, Luiz Antônio Pertili Rod

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5598**

TÍTULO: **TRILHANDO O BEM VIVER: EXPERIÊNCIAS COLETIVAS E SENSORIAIS NO LABORATÓRIO AGROECOLÓGICO DA MORADIA ESTUDANTIL DA UFRJ.**

AUTOR(ES) : **TATHIANA MARIÁ MATHIAS DA CRUZ DOMINGUES PEREIRA,ELTON JUNIOR PEREIRA DE OLIVEIRA,FERNANDA GABRIELA COELHO SILVA,RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO,IVAN BURSZTYN**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO:

O Plantando na Moradia é um projeto atuante no laboratório agroecológico situado na Moradia estudantil da UFRJ. Vinculado a Rede de Agroecologia Da UFRJ desde 2021, o projeto, porém, já engatinhava desde meados de 2012, quando alguns moradores iniciaram plantios e manejos na área. Sendo desde sempre um lugar/refúgio, o então estabelecido laboratório agroecológico é um espaço para experimentações artísticas/educacionais, lazer e contemplação. No primeiro semestre de 2022, objetivando ampliar as possibilidades do espaço, foram abertos/encontrados trilhos e trilhas, que formaram um pequeno complexo de passagens e caminhos. A criação destes outros espaços propunha, dentro da concepção do coletivo, oportunidade para se estar próximo da natureza e promover a integração de outros grupos que não se aventuraram pelas trilhas mais estreitas. Neste momento, se atentamos ao fator educacional e inclusivo que as trilhas favoreciam, ainda como o ajuntamento das pessoas em torno do fazer coletivo (GUIMARÃES,2010), e a satisfação pelo feito.

Este trabalho tem como objetivo além de fortalecer a institucionalização do projeto, ampliar estudos sobre ações para a promoção da qualidade de vida para as pessoas residentes da Moradia estudantil, assim como reiterar o laboratório agroecológico da Moradia Estudantil como um espaço de educação, pesquisa e extensão em agroecologia.

Usando como metodologia para as ações os conceitos trazidos por Alberto Costa, em seus estudos sobre o *Bem viver*, em que o contato com a natureza ganha feições de luta emancipatória contra o “progresso desenfreado e exterminador” e também do entendimento das *Ecologias da mente* a partir dos escritos por Nora Bateson que delinham o “estar na natureza” em contraposição ao “ser natureza”. Ambas referências articulam o fazer agroecológico quando instrumentalizados metodologicamente nos mutirões de limpeza e manejo, onde o ajuntamento humano perpassa primeiramente pelo prazer em se estar no espaço se sentindo parte do grande conjunto natural, como uma das fases do grande ciclo agroecológico.

O trabalho proposto é apresentado quando já realizadas as ações, como resultados preliminares podemos apontar o crescimento considerável de atividades no laboratório agroecológico, assim como seu uso para a realização de pequenos eventos festivos e de lazer, ampliando assim o leque de possibilidades agroecológicas e sustentáveis.

O laboratório agroecológico da Moradia estudantil é um espaço de imensa importância para a manutenção da saúde mental dos moradores, o entendimento deste espaço como uma aproximação da natureza, trás como ganho direto a harmonização e a coletividade estabelecida pelos contatos no mutirões, sendo um espaço aglutinador de experiências, vida e felicidade.

BIBLIOGRAFIA: GUIMARÃES, Solange T.de Lima-. Trilhas Interpretativas e Vivências na Natureza: aspectos relacionados à percepção e interpretação da paisagem. Caderno de Geografia, vol. 20, núm. 34, julho-dezembro, 2010. ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016 MORAIS, R. de. Ecologia da mente. Campinas: Editorial Psy, 1993.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5601**

TÍTULO: **A MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PARA O MAGISTÉRIO DO ALUNO-MONITOR**

AUTOR(ES) : **MATHEUS FELIPE FALLETT E SILVA,MIKAELLA LUCIA FELIX FORMIGA,MILENA SANTOS CARIOCA,LETICIA REIS DOS SANTOS REIS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MURILLO NEUFELD**

RESUMO:

A monitoria acadêmica enquadra-se na modalidade de ensino-aprendizado, em que, na prática, o discente atua como uma espécie de professor, realizando tarefas nos campos científico e pedagógicos, com a supervisão do docente. Esse aluno é estimulado a conhecer atividades relacionadas à área acadêmica e enriquecer sua formação, aproximando-o do magistério. Além de ser benéfica ao monitor, permite aos demais estudantes um apoio extra para sanar dúvidas e a interação entre os discentes proporciona identificar dificuldades que com apoio do professor orientador podem ser amenizadas ou mesmo resolvidas. Apesar da importância dessa atividade acadêmica, pouco se tem sobre essa temática na literatura, acarretando a falta de conhecimento dos alunos sobre essa atividade e mesmo ao desinteresse em exercerem o papel de aluno-monitor. Com essa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo relatar o impacto da monitoria na formação e desenvolvimento dos monitores na Disciplina de Micologia Clínica no Curso de Ciências Biológicas Modalidade Médica e a adesão dos alunos a disciplina. As monitorias foram iniciadas em 2020, de forma remota, devido a pandemia da COVID-19, e em 2022, retornou à forma presencial. Desde o início, os monitores criaram grupos no *Whatsapp*, para uma comunicação rápida e direta com os alunos inscritos na matéria, em todos os períodos mais de 90% dos alunos participaram desses grupos. Além disso, após as aulas era encaminhado um questionário de múltipla-escolha do *Google Forms* para fixar a matéria e monitorias semanais para sanar dúvidas, que durante os períodos remotos foram virtuais, na plataforma *Meet*, e nos presenciais, intercalou entre presenciais e virtuais. Apesar da participação dos alunos ser maior nos períodos presenciais, nos períodos remotos houve troca de experiências dos monitores com os alunos e foi permitido aos monitores a experiência de como ministrar uma aula em ambiente virtual. Em relação às aulas práticas, exclusivas dos períodos presenciais, a preparação do material a ser utilizado e o apoio à realização das técnicas micológicas ficaram sob a incumbência dos monitores, foi a atividade em que mais houve participação dos alunos. Todas essas atividades tiveram a supervisão do professor responsável pela disciplina. Assim, sugerimos que o programa de monitoria é um importante projeto para o desenvolvimento de habilidades didáticas e teórico-práticas dos alunos-monitores, bem como um importante estímulo para a vida acadêmica e magistério.

BIBLIOGRAFIA: CRUZ, A; MATIAS, VF; RUYBAL, MCP. Os desafios da monitoria de anatomia humana no ensino remoto emergencial. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 2020. PAULA, TS, Martins, SKS, da Silveira, PV, Ferreira, N. C. A importância da iniciação à docência por meio da monitoria de clínica integrada II: relato de experiência. Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica (ISSN: 2357-8645). 2020 DE OLIVEIRA, J; VOSGERAU, DSAR. Práticas de monitoria acadêmica no contexto brasileiro. Educação: Teoria e Prática, v. 31, n. 64, p. e18, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5602**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE POSCASTS SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: ESTUDO EXPLORATÓRIO E ANALÍTICO**

AUTOR(ES) : **EMILLY DA SILVA RUFINO DE OLIVEIRA,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,LETÍCIA DE SOUZA CARVALHO,ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO,PATRICIA LIMA PEREIRA PERES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução. Os resultados preliminares do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil de 2019 (ENANI-2019) demonstram que a prevalência do aleitamento materno exclusivo entre crianças com idade inferior a 4 meses, foi de 60,0% no Brasil, sendo o percentual mais elevado na região Sudeste (63,5%) e menor no Nordeste (55,8%). Em relação à prevalência do aleitamento materno exclusivo entre as crianças com menos de seis meses de idade os dados preliminares apontaram prevalência de 45,7% no Brasil, sendo essa prática mais frequente na região Sul (53,1%) e menos na região Nordeste (38,0%). Contudo, mesmo com essas experiências no território brasileiro, a manutenção do aleitamento materno exclusivo ainda é menor do que o desejado, estando abaixo da meta da Organização Mundial da Saúde para o ano de 2025, que é de 50%. As ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno devem ser conhecidas e defendidas por toda a sociedade. Amamentar e ser amamentado são direitos humanos, entretanto, diversos fatores sociais e culturais podem dificultar a garantia desse direito, dentre eles, a crescente investida da indústria alimentícia com propagandas sobre os substitutos do leite materno e produtos industrializados, voltados para a alimentação infantil, o que fragiliza a decisão da mulher em amamentar e a introdução de alimentação complementar oportuna e saudável. Deste modo, as descobertas acerca das propriedades do leite humano precisam ser difundidas e incorporadas à cultura, através de ações que promovam o letramento científico da população sobre o tema. As tecnologias digitais de difusão do conhecimento científico aliadas às redes sociais, têm sido fundamentais e indispensáveis para a promoção da saúde na sociedade, como por exemplo, o podcast. Os podcasts de divulgação científica veiculam resultados de estudos científicos traduzidos para profissionais e sociedade, processo de produção de conhecimento científico, bem como política e prática científica (Figueira e Bevilacqua, 2022). **Objetivos:** Identificar os podcasts sobre aleitamento materno disponíveis na internet. Analisar o conteúdo dos podcasts com a temática de aleitamento materno. **Metodologia.** Estudo quanti-qualitativo, descritivo e exploratório. A pesquisa será composta das seguintes etapas conforme proposto por Figueira e Bevilacqua (2022): 1) busca nos agregadores de podcast *Spotify*, *Deezer*, *Anchor* e *Google Podcast* e *Google*, nos meses de novembro e dezembro de 2023, 2) seleção e classificação dos podcasts e 3) Análise crítica do conteúdo. Trata-se de um subprojeto do projeto "Saberes populares e científicos sobre o Leite Humano: construção e validação de mídias educativas dialógicas", desenvolvido por estudante bolsista PIBIC-EM.

BIBLIOGRAFIA: 1. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI-2019: Resultados preliminares - Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020. 9 p. Modo de acesso: <https://enani.nutricao.ufrj.br/index.php/relatorios/> 1 2. Figueira, A. C. P., & Bevilacqua, D. V. (2022). Podcasts de divulgação científica: levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. Revista Eletrônica De Comunicação, Informação & Inovação Em Saúde, 16(1). <https://doi.org/10.29397/reciis.v16i1.2427>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5614**

TÍTULO: **QUANTIFICAÇÃO DAS PROTEÍNAS DA VIA MTOR NA PRESENÇA DE INFECÇÃO POR SARS-COV2 E EM CÉLULAS TRANSFECTADAS COM A PROTEÍNA VIRAL SPIKE**

AUTOR(ES) : **ANNA BEATRIZ SAMPAIO VIANNA MACEDO PIMENTEL,GUSTAVO PEIXOTO DUARTE DA SILVA,MARCOS ROMÁRIO MATOS DE SOUZA,PEDRO TELLES CALIL,ISADORA ALONSO CORREA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA COSTA**

RESUMO:

Em 2019 iniciou-se a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 que foi responsável, até 21 de novembro de 2022, por 634.522.052 casos e 6.599.100 óbitos. O SARS-CoV-2 é um vírus envelopado, de RNA fita simples sentido positivo, e mesmo possuindo mecanismos de correção durante a replicação do seu material genético, observou-se a emergência de variantes virais principalmente com alteração na proteína viral *spike* (S). As vacinas atuais não previnem a infecção pelo SARS-CoV-2 e a emergência de novas variantes leva à novas ondas de infecção, mesmo em países com alta cobertura vacinal. Devido à rápida disseminação da doença, aos graves danos causados pelo vírus e a emergência e adaptação de novas variantes, estudos a fim de avaliar os mecanismos de replicação viral são necessários. Um dos mecanismos que podem ser regulados pela replicação viral é a via mTOR, que possui diversos papéis no metabolismo celular, sendo um dos principais, o de ativar o crescimento celular precedendo a divisão celular. Assim, esta via regula a ativação de fatores de iniciação da tradução. A síntese proteica pode ser ativada quando mTOR é fosforilado, fosforilando em cascata a proteína S6 ribossomal, e a proteína 4EBP1 ativando a tradução. 4EBP1 é um fator que reprime a tradução, pois se liga ao EIF4E, ao ser fosforilado, eIF4E fica livre e assim pode participar da formação de um complexo proteico que reconhece e se liga a região de CAP do RNA, e os fatores presentes no complexo vão mediar interações que permitem o acoplamento do ribossomo ao CAP, levando ao início da tradução. Este projeto tem o objetivo de avaliar a influência da replicação viral nas proteínas da via da mTOR e se diferentes variantes do SARS-CoV-2 podem modular a via de forma similar. Foram utilizadas células pulmonares humanas da linhagem Calu-3 para realizar uma cinética de infecções com as diferentes variantes do SARS-COV-2, e a expressão de proteínas virais e celulares foram avaliadas por western-blotting. A proteína S de cada variante também foi transfectada em células Hek293T para avaliar se isoladamente é capaz de alterar a via mTOR. Os resultados preliminares mostraram que, após 24 e 48 horas da infecção pelas variantes do SARS-CoV-2, a variante Delta possui um maior conteúdo das proteínas virais S e N quando comparada as demais, enquanto os menores níveis destas proteínas são detectados para a variante Omicron. Também foi observado que as variantes modulam de forma diferente a via mTOR, e que mecanismos alternativos de ativação da via podem estar sendo disparados pela infecção. A infecção também induz a via autofágica nas células infectadas. Quando a S das diferentes variantes é transfectada em células Hek293T, o mesmo fenômeno é observado, indicando seu papel na modulação da tradução. Assim, verifica-se que as variantes do SARS-CoV-2 controlam de forma diferente proteínas celulares o que pode impactar na replicação e espalhamento viral bem como na resposta imune celular à infecção.

BIBLIOGRAFIA: ALKHATIB, M. et al. SARS-CoV-2 variants and their relevant mutational profiles: Update summer 2021. *Microbiology spectrum*, v. 9, n. 3, p. e0109621, 2021. DE BREYNE, S. et al. Translational control of coronaviruses. *Nucleic acids research*, v. 48, n. 22, p. 12502–12522, 2020. QIN, X.; JIANG, B.; ZHANG, Y. 4E-BP1, a multifactor regulated multifunctional protein. *Cell cycle (Georgetown, Tex.)*, v. 15, n. 6, p. 781–786, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5619**

TÍTULO: **ÓBITO FETAL: CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS DAS GESTANTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO EM 2019 E 2020**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA,RAFAELA DA SILVA PIACESI,BIANCA BORGES DA SILVA LEANDRO**

ORIENTADOR(ES): **NATÁLIA PAIVA**

RESUMO:

OBJETIVOS: Descrever o perfil clínico e sociodemográfico das gestantes segundo o momento do óbito fetal no município do Rio de Janeiro (MRJ), 2019 e 2020. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo a partir dos dados secundários não nominais de acesso público dos óbitos fetais do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do MRJ, no período de 2019 e 2020. As variáveis maternas analisadas foram: Faixa etária em anos (13 a 19, 20 a 24, 25 a 29, 30 a 34, 35 a 39, 40 ou mais, Ignorado); Anos de estudos (1 a 3, 4 a 7, 8 a 11, 12 ou mais, Ignorado); Tipo de parto (Vaginal, Cesáreo, Ignorado); Tipo de gravidez (Única, Dupla, Tripla e mais, Ignorado); Duração da gestação em semanas (Menos de 22, 22 a 27, 28 a 31, 32 a 36, 37 a 41, 42 ou mais, Ignorado); Também foram descritas as principais causas dos óbitos de natimortos de acordo com o CID - 10. A análise foi estratificada segundo a variável momento do óbito fetal (antes e durante o parto); as características maternas foram descritas em termos absolutos e percentuais. A manipulação dos dados e a análise descritiva foram realizadas no Software R versão 4.1.2. **RESULTADOS:** Dos 1603 óbitos fetais, 90,6% ocorreram antes do parto. A faixa etária que apresentou a maior frequência de óbitos fetais foi de 20 a 29 anos (45,2%), e o mesmo padrão foi encontrado nos dois momentos de óbitos em relação ao parto. Do total de óbitos fetais, 36,4% das gestantes tinham de 8 a 11 anos de estudo, e em relação ao óbito no momento do parto observou-se frequências relativas semelhantes. Os partos vaginais (69,7%) e gestações únicas (94,6%) foram os mais frequentes (óbitos antes e durante o parto). A duração da gestação mais frequente no óbito fetal antes do parto foi de 32 a 36 semanas (26,3%) e durante o parto foi de 22 a 27 semanas (34,7%). As principais causas de óbito foram: hipóxia intra-uterina (26,3%), afecções maternas, não obrigatoriamente relacionadas com a gravidez atual (22,7%), complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas (17%) e sífilis congênita (8,7%). Nos óbitos antes do parto, 27% foram de hipóxia intra-uterina e 10% por sífilis congênita. Nos óbitos durante o parto, 19,3% foram por complicações da placenta, do cordão umbilical e das membranas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identificou-se que a maioria dos óbitos fetais ocorreram em gestantes com idades entre 20 e 39 anos e com alto nível de escolaridade, e as gestações em sua maioria foram únicas, de parto vaginal e encerradas nas semanas 22 a 27 e 32 a 36. Assim, existe a necessidade de implementar estratégias para a redução da mortalidade perinatal, como o fortalecimento da cobertura pré-natal e das estratégias de promoção à saúde para as gestantes, visto que ainda existe uma grande frequência de óbitos por causas de mortes evitáveis. A revisão bibliográfica, manipulação e análise de dados foram realizadas pelos autores. Os demais autores/orientadores contribuíram na concepção e delineamento do estudo, bem como na revisão crítica.

BIBLIOGRAFIA: Lima KJ, Chaves CS, Gomes EO, Lima MA, Candeira ECP, Teófilo EKS, et al. [Health situation analysis: fetal mortality in the health region of Ceará]. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*. 2017;30(1):30-37

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5623**

TITULO: **CONHECENDO UM POUCO DO PROJETO DE EXTENSÃO "CORANDO O SETE: HISTOLOGIA É CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E ARTE"**

AUTOR(ES) : **ISABELLA DA SILVA MELO, ANA CAROLINA LOPES SIMÕES, ROBERTA RAMOS CAVALCANTI, RAYANNA DE SOUZA COSTA, JULIA BARBOSA CALIXTO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO:

O projeto "Corando o Sete: Histologia é Ciência, Educação e Arte" é um projeto de extensão concebido para levar para fora dos muros da Universidade a oferta do conhecimento do mundo microscópico por trás da forma dos seres vivos. Esse projeto nasceu de uma articulação entre professores do Instituto de Ciências Biomédicas, uma unidade de ensino e pesquisa de ciências básicas, e da Faculdade de Medicina, interessados em desenvolver atividades de extensão e popularização do conhecimento acadêmico em suas respectivas áreas e de forma integrada. As atividades abarcadas pelo projeto são palestras, cursos, exposições, visitas a laboratórios, confecção de material didático e de divulgação.

O projeto tem como objetivos estimular os estudantes da UFRJ a translacionar e transversalizar o conhecimento trabalhado em sala de aula (conceitos e metodologias) para uma linguagem acessível ao público leigo para informá-lo sobre os mais recentes avanços das pesquisas na área da saúde, promovendo uma interação dialógica com troca de saberes, e capacitar professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas do Rio de Janeiro para a utilização do método científico em sala de aula e melhoramento da fixação e aprendizagem de seus estudantes. Dessa forma, o Projeto "Corando o Sete: Histologia é Ciência Educação e Arte" disponibiliza conhecimento sobre o mundo microscópico da matéria de que somos feitos e contribui para a popularização da ciência e inclusão sócio-cultural de estudantes, professores e público em geral das escolas e espaços culturais públicos atendidos pelo Projeto. Além disso, promove melhoria no ensino da Ciência, em particular da área de conhecimento que envolve a composição microscópica dos tecidos e dos órgãos humanos, a partir da aplicação de metodologias de ensino, alicerçadas nos princípios do método científico. Por fim, difunde o conhecimento científico gerado na UFRJ para o público em geral a partir de ações transformadoras voltadas para os interesses e necessidades da população, contribuindo para o avanço tecnológico e científico de nossa sociedade.

Para mais informações sobre o Projeto e seu funcionamento, disponibilizamos nosso instagram: @corandoosete.

BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. "Histologia e Biologia Celular". Elsevier, 4ª.ed. 2016 SILVA, V. Ensino, pesquisa e extensão: Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. Vitória, novembro de 2011. Base de dados do Scielo. VIEIRA, C. L. Manual de Divulgação Científica. Rio de Janeiro: Faperj, 1999. VOGT, C. "Os desafios da divulgação científica", em jornal Newsletter nº 21, Campinas, Labjor/Unicamp, julho de 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5624**

TITULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE COMORBIDADE DE CHARLSON E A PERIODONTITE- UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **MARIANA CAMPOS GONÇALVES LUMBRERAS ROCHA CARDOSO, GIOVANNA TOFANI BAER BERALDO, RÔMULO CRISTOVÃO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA CYNESIA MEDEIROS DE BARROS**

RESUMO:

Introdução: A Periodontite é uma doença crônica inflamatória multifatorial associada a biofilme disbiótico e caracterizada pela destruição progressiva do aparelho de suporte dentário, podendo levar a perda de dentes e agravamento de doenças sistêmicas. Além da qualidade da higiene oral, a Periodontite também pode ser agravada por fatores de risco, tais como: diabetes mellitus, tabagismo, hipertensão arterial sistêmica, dentre outras doenças. Quando um indivíduo, com uma doença de base, apresenta outras doenças concomitantes, usa-se o termo comorbidades. Uma das formas de se avaliar a associação de doenças a outros fatores, como idade, prognóstico, predição de mortalidade e sobrevida; é através de indicadores, sendo um deles, o Índice de Comorbidade de Charlson (ICC). O Diabetes Mellitus, o Alzheimer, e a Doença Renal Crônica compõem o ICC e são comorbidades que já foram associadas à Periodontite na literatura. **Objetivo:** O presente estudo avalia a associação da Periodontite com doenças coexistentes através do Índice de Comorbidade de Charlson e sua relação com mortalidade, prognóstico, e sobrevida. **Metodologia:** Os dados utilizados foram obtidos dos prontuários de pacientes da Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Também foram avaliados dados de saúde bucal e de saúde relacionados à COVID-19 em um subgrupo desses indivíduos que apresentaram exame positivo para COVID-19. O trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. **Resultados:** A amostra é composta por 194 usuários do serviço, sendo 59,3% (n=115) do sexo feminino. A média de idade é de 57,5 anos (DP: +/-11,71). 126 usuários apresentam Periodontite Crônica Generalizada (PCG) e 68 Periodontite Crônica Localizada (PCL). Dentro dos estágios da Periodontite, se destaca a PCG estágio IV, acometendo 94 indivíduos; seguida da PCL estágio IV, com 29 indivíduos. Com relação aos Graus da Periodontite, o que mais se destacou foi Grau C, tanto direto (28 usuários) quanto indireto (87 usuários). **Considerações finais:** A avaliação do perfil dos usuários do serviço, aliado ao conhecimento científico interprofissional, oferece um aprimoramento do cuidado e fornece experiência em campo prático que serão muito importantes para o futuro profissional no âmbito do cuidado em saúde.

BIBLIOGRAFIA: BATISTA, N.A. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas. Caderno FNEPAS, 2, 25-28, 2012. HAJISHENGALLIS, G. Interconnection of periodontal disease and comorbidities: Evidence, mechanisms, and implications. Periodontology 2000, v. 89, p. 9-19, 2022. PAPANANOU, P. N.; SANZ, M.; BUDUNELI, N. et al. Periodontitis: Consensus report of workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions. Journal of periodontology, v. 89, p. S173-S182, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5625**

TÍTULO: **DERIVAÇÃO DE CRITÉRIOS DE QUALIDADE DE ÁGUAS PARA AMBIENTES COSTEIROS TROPICAIS CONTAMINADOS POR METAIS - UMA AVALIAÇÃO DO HG NA BAÍA DE GUANABARA**

AUTOR(ES) : **ALINE PATROCINIO PEREIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **VITOR HUGO DE SOUZA COUTINHO,ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES,EDISON DAUSACKER BIDONE**

RESUMO:

A Baía de Guanabara tem um conhecido histórico de contaminação de sedimentos e de bioacumulação de metais pela biota por ser uma região rodeada de grandes cidades, zonas industriais e portuárias. O mercúrio é um metal capaz de formar compostos tóxicos que se bioacumulam e se biomagnificam na cadeia trófica, sendo frequentemente encontrados em peixes. Os valores reguladores de poluentes da legislação brasileira provêm de clima temperado, portanto, o objetivo deste estudo foi estimar critérios de referência de qualidade da água, adequados a ambientes estuarinos tropicais para o mercúrio, visando manutenção da biodiversidade do ambiente, a proteção dos peixes e da saúde humana. Utilizou-se como base os Documentos de Critérios de Qualidade da Água (Federal Register, 1980), desenvolvidos pelos Estados Unidos da América, que consistem em métodos sistemáticos para avaliar o impacto de poluentes na saúde humana e nos organismos aquáticos. Para os cálculos, foram utilizados dados de Hg em músculo de peixes e de Hg em água, todos da Baía de Guanabara, obtidos de relatórios, monografias, artigos, dissertações e teses, compondo ao todo 36 publicações, buscadas nos portais científicos digitais SciELO, Web of Science e periódicos da CAPES. Dados de 31 espécies de peixes consumidas pela população foram utilizados para calcular os índices: Fator de Bioconcentração - razão que indica o nível de afinidade de um metal com um organismo (Concentração do metal no organismo/Concentração do metal na água) e Valor Residual - proposto como proxy para o critério de qualidade de águas (Limite máximo da ANVISA para peixes/Fator de Bioconcentração da espécie para o metal). O Fator de Bioconcentração foi estimado a partir de duas perspectivas: a concentração de Hg na água do Canal Central como o melhor cenário (0,70 ng/L) e do Canal do Fundão como o pior cenário (5,00 ng/L). No melhor cenário, o Valor Residual de Hg variou entre 0,90 ng/L e 97,22 ng/L, e no pior cenário entre 6,46 ng/L e 694,44 ng/L. Considerando o menor valor dentre os 2 cenários como sendo o Valor Residual Final (0,90 ng/L), este seria um critério mais restritivo que o determinado pela legislação brasileira (CONAMA 357 para águas salobras de Classe 1 até 200 ng/L e Classe 2 até 1.800 ng/L). Considerando que as 31 espécies apresentaram mercúrio total médio no tecido várias vezes inferior à concentração máxima determinada pela ANVISA para peixes (até 500 µg/kg para peixes não-predadores e até 1.000 µg/kg para peixes predadores) a aplicação do Valor Residual Final como critério pode ser conservadora, tendo como referência a Baía de Guanabara, visto que ele seria ainda mais restritivo que o já estabelecido pela legislação. Entretanto, mais estudos em outras baías seriam necessários para delimitar se esse critério pode ser mais adequado a ambientes mesotróficos ou oligotróficos, onde a dinâmica do mercúrio pode ser diferente da Baía de Guanabara, que é hipereutrófica.

BIBLIOGRAFIA: UNITED STATES OF AMERICA. Water quality criteria documents, availability. Federal Register, 28 nov. 1980. Environmental Protection Agency, Part V, p. 79346-79368. BRASIL. Resolução RDC nº 40, de 21 de março de 2001b. Aprova o Regulamento Técnico para Rotulagem Nutricional obrigatória de Alimentos Embalados. Ministério da Saúde - MS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa. BRASIL. Resolução CONAMA 357, de 17 de março de 2005 Conselho Nacional de Meio Ambiente.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5627**

TÍTULO: **AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS EM DOMICÍLIOS EM SITUAÇÃO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE**

AUTOR(ES) : **THAINÁ FERREIRA DE LIMA,LUANA TEIXEIRA GHIGGINO**

ORIENTADOR(ES): **ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,MICHELE RIBEIRO SGAMBATO,ALINE ALVES FERREIRA,ROSANA SALLES-COSTA**

RESUMO:

Analisar a aquisição de alimentos em domicílios em situação de Insegurança Alimentar Grave. Trata-se de um estudo transversal e descritivo que avaliou os microdados de domicílios da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Analisou-se a aquisição (em reais, por renda per capita, considerando-se o valor em salário mínimo de R\$954,00, vigente em 15 de Janeiro de 2018, data de referência da pesquisa) dos principais alimentos adquiridos em domicílios em situação de Insegurança Alimentar Grave classificada pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. Os dados foram analisados, com respectivos pesos amostrais através do software STATA 16.0, sendo realizado a média e o intervalo de confiança de 95%. O estudo dispensou submissão a comitê de ética (resolução CNS nº 510/2016). Dentre os domicílios em situação de Insegurança Alimentar Grave, observou-se que os alimentos com maior valor de aquisição fazem parte do grupo de cereais, farináceos, leguminosas, proteína animal e alimentos industrializados. Dentre estes, evidenciou-se que as maiores médias na aquisição, em reais, foram em aves (R\$4,11; IC95%=3,63;4,59), pão (R\$2,54; IC95%=2,28;2,8), arroz (R\$2,49; IC95%=2,18;2,81) e leite (R\$2,40; IC95%=2,07;2,72). Por outro lado, bolos (R\$0,16; IC95%=0,09;0,24), iogurte (R\$0,18; IC95%=0,12;0,24) e fast-food (R\$0,19; IC95%=0,08;0,30) obtiveram as menores médias de aquisição. Os resultados evidenciaram uma elevada aquisição de alimentos básicos nos domicílios com Insegurança Alimentar Grave. As desigualdades sociais impactam no acesso, escolha e consumo de alimentos, principalmente aqueles considerados marcadores de uma alimentação saudável, como as frutas e hortaliças. Este cenário revela as inúmeras iniquidades em saúde que afetam diretamente o perfil de alimentação e nutrição no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Santin, F. et al. Food consumption markers and associated factors in Brazil: distribution and evolution, Brazilian National Health Survey, 2013 and 2019. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. Suppl 1, 2022. Sgambato, M. R. et al. Inequalities in food acquisition according to the social profiles of the head of households in Brazil, Ciência & Saúde Coletiva. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5629**

TÍTULO: **A UTILIZAÇÃO DA MÍDIA RADIOFÔNICA PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS.**

AUTOR(ES) : **MARIA FERNANDA ABREU DO NASCIMENTO,JOão VICTOR DE AGUIAR NERY,LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL,IASMIM PAULA DOS SANTOS,CARINA GALDINO DOS SANTOS,THIAGO GROVA DO AMARAL,LORENA BATISTA DE OLIVEIRA,ROMUALDO RONISON MONTEIRO DOS SANTOS,RAFAEL RAMALHO DOS SANTOS PUGLIESI PORTELLA,RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO,NIVIA ALVES,ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE,RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO,MARIANNE SANTOS DE AMORIM,THALITA MARTINS SEIDLING,MAYANA RIBEIRO MONTENARIO,BEATRIZ DE OLIVEIRA LIMA,GLENDA MATEUS AMORIM,CLARA JUDITHE NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO,NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

A graduação dos curso da área de saúde possuem uma lacuna temática para a formação de novos profissionais de saúde, no foco da Atenção Primária, em relação à conscientização para saúde integral da população negra.

O projeto de extensão de mídia radiofônica do Laboratório de Estudo em Atenção Primária, potencializa a humanização na formação prática dos extensionistas. A experiência de maior contato com a Atenção Primária ocorre por meio de pesquisas temáticas, por trocas de experiências multiprofissionais e na elaboração de episódios de rádio explicativos e reflexivos sobre o Sistema Único de Saúde. O bem estar da população negra e a saúde da mulher negra tem sido frequentemente focalizados. Desta maneira, além de estimular a ampliação de conhecimentos, há uma postura de enfrentamento da interseccionalidade dentro de um espaço formador da área da saúde onde pouco se fala, discute, estuda e produz, sobre a população negra e a integralidade de sua saúde. Reflete-se a necessidade de introduzir as potencialidades que essa demanda traz, entender como o racismo e toda sua estrutura enraizada num país com fronteiras continentais afeta a saúde de homens e mulheres negras já que a maior parte da população é negra. A violência e a falta de informação influenciam na falta de cuidado e atenção do povo negro para consigo mesmo, a dificuldade do acesso à saúde, a falta de estudos sobre e como os profissionais de saúde lidam e terão que lidar com tamanhas questões que influenciam no bem estar de toda uma população.

O projeto de extensão visa expandir a Educação em Saúde, tanto para a comunidade quanto para os futuros profissionais de saúde.

BIBLIOGRAFIA: Hooks, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. Tradução: Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora Martins Fontes. 2017. 283p. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5633**

TÍTULO: **OSTEONECROSE ASSOCIADA A MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANDRYEL PINHEIRO,MICHELLE AGOSTINI,CLÁUDIA MARIA PEREIRA,JEFFERSON DA ROCHA TENORIO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE NORONHA**

RESUMO:

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (ONAM) é uma condição que foi inicialmente descrita por Marx em 2003 e é definida atualmente pela Academia Americana de Medicina Oral como a presença de uma área de osso exposto ou uma área óssea que pode ser sondada através de uma fístula intra ou extraoral na região maxilofacial, após o tratamento com medicação antirreabsortiva isolada ou combinada a outras medicações específicas e que não tenha tido história de radiação prévia na área acometida, persistente por mais de oito semanas. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre ONAM. Neste contexto, foram utilizados estudos publicados em inglês, nos últimos 10 anos, do tipo relato de caso, séries de caso, estudo transversal, estudo caso-controle e revisão sistemática. As bases de dados empregadas na busca foram SciELO, LILACS e MEDLINE com os termos: "jaw osteonecrosis"; "jaw avascular necrosis"; "medication related jaw osteonecrosis"; "bisphosphonates jaw osteonecrosis". Com relação ao risco de desenvolvimento de ONAM quanto ao parâmetro doença, estudos têm mostrado que pacientes em tratamento de malignidades apresentam maior risco de desenvolvimento da condição, comparados aos pacientes em tratamento de osteoporose/osteopenia. Pacientes que usam bisfosfonatos como o Zoledronato via endovenosa apresentam risco de duas a dez vezes maior de apresentar ONAM comparados a pacientes que usaram placebo. Quanto ao sexo e idade dos pacientes, os estudos apontam para variáveis, sendo mulheres por vezes mais acometidas devido ao tratamento do câncer de mama e tratamento para osteoporose. Já com relação aos fatores predisponentes locais, as cirurgias dentoalveolares em pacientes expostos a bisfosfonatos são as causas mais prováveis de desenvolvimento da ONAM, entretanto sequestro espontâneo também pode ocorrer. Cabe ressaltar que é importante que os médicos e cirurgiões-dentistas sejam orientados em relação à avaliação da cavidade oral no pré-uso do medicamento antirreabsortivo, visto que alguns estudos já demonstraram que a avaliação prévia reduz o risco do desenvolvimento de ONAM. O planejamento da avaliação dos pacientes deve sempre incluir o exame da cavidade oral e uma radiografia e/ou tomografia dos maxilares, bem como a motivação do paciente em relação ao cuidado com sua saúde bucal. As possíveis alterações presentes devem ser resolvidas previamente ao uso do medicamento, como por exemplo, tratamento da doença periodontal, exodontia de restos radiculares, restauração de dentes cariados, avaliação do estado de próteses e estabilidade das mesmas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Ruggiero, S. L., et al. American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons' Position Paper on Medication-Related Osteonecrosis of the Jaws—2022 Update. J Oral Maxillofac Surg.2022;80(5):920-943 2. Carliatto, F. A., et al. Recommendations for the Prevention of Bisphosphonate-Related Osteonecrosis of the Jaw: A Systematic Review. J Evid Based Dent Pract.2018;18(2):142-152.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5634**

TITULO: **EFEITO DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA FASE PÓS OPERATÓRIA DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **BRUNA MACHADO DE MELLO,GUILHERME BUSTAMANTE,JULIO GUILHERME SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA**

RESUMO:

Efeito do tratamento fisioterapêutico na fase pós operatória de cirurgia ortognática: Relato de caso.

Bruna Machado de Mello¹, Guilherme Bustamante de Magalhães Araujo³, Thais Pionório Omena², Julio Guilherme Silva²

1- Graduanda de Fisioterapia, Programa de Iniciação Científica (PINC - UFRJ)

2- Professor(a) da Faculdade de Fisioterapia da UFRJ

3-Fisioterapeuta do Ambulatório de Disfunção Orofacial do HUCFF

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico estético-facial, com o objetivo de melhorar a estética facial, oclusão e a respiração em pacientes que apresentam diferentes graus de assimetria na região de mandíbula e maxila. **Objetivos:** O objetivo do estudo foi relatar os efeitos do tratamento fisioterapêutico no Pós Operatório da cirurgia ortognática. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de caso sobre o efeito da fisioterapia na fase pós- operatória tardia de cirurgia ortognática em um paciente do Ambulatório de Disfunção Orofacial, da Faculdade de Fisioterapia da UFRJ. O tempo da avaliação inicial bem como de cada sessão foi de uma hora, uma vez por semana. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da UFRJ sob o nº CAAE 05063218.7.0000.5257. **Relato de caso:** Paciente P.B.M.S, homem, 24 anos, estudante, brasileiro, foi submetido à cirurgia ortognática, e foi encaminhado ao ambulatório de Disfunções temporomandibulares 2 meses após a cirurgia. Na avaliação fisioterapêutica, foram observados: dor durante abertura da boca, estalido na articulação temporomandibular (ATM) ao mastigar e abrir a boca, tensão muscular nos músculos mastigatórios, de cabeça e de pescoço e alteração de sensibilidade abaixo do lábio inferior após a realização da cirurgia. Para a análise de dor, foi utilizada a escala analógica visual da dor (EVA). Ao longo do tratamento, foi utilizado um paquímetro analógico para avaliar abertura da boca antes e após cada sessão. A conduta terapêutica adotada consistiu em: manobras de terapia manual, liberação miofascial da musculatura mastigatória (masseter, pterigóide medial e lateral, temporal, digástrico) e da cervical (infra-hioideos, ECOM, trapézio, escalenos), cinesioterapia ativa, fotobiomodulação (laser de baixa potência), além de cuidados domiciliares. **Resultado:** O tratamento fisioterapêutico gerou diminuição da tensão muscular, do quadro álgico, e melhora da abertura oral do paciente. **Conclusão:** A partir do relato de caso, foi possível concluir, que a fisioterapia contribuiu positivamente no tratamento e na recuperação do paciente, entretanto, são necessários novos estudos com maior amostra para determinar a eficácia do protocolo empregado.

Palavras-chave: Dor Orofacial; Modalidades de Fisioterapia; Articulação Temporomandibular.

Referências:

1. Migliorucci, Renata Resina, Passos, Dannyelle Christinny Bezerra de Oliveira Freitas e Berretin-Felix, Giédre Programa de terapia miofuncional orofacial para indivíduos submetidos à cirurgia ortognática. Revista CEFAC [online]. 2017, v. 19, n. 2

BIBLIOGRAFIA: Migliorucci, Renata Resina, Passos, Dannyelle Christinny Bezerra de Oliveira Freitas e Berretin-Felix, Giédre Programa de terapia miofuncional orofacial para indivíduos submetidos à cirurgia ortognática. Revista CEFAC [online]. 2017, v. 19, n. 2

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5638**

TÍTULO: **O PROJETO DE EXTENSÃO CAPIM LIMÃO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL**

AUTOR(ES) : **ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA,GIULIA LOMBELLO SANTOS,JOSEPH JOão MICHEL SILVA GUILLEMETTE**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA**

RESUMO:

O Projeto Capim Limão busca a temática da Agroecologia e traz como um de seus pilares a Educação Ambiental. Visto isso, disseminamos práticas agroecológicas na busca de um impacto significativo na melhoria do bem estar socioambiental. O Projeto possui uma frente em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI), localizado na Ilha do Governador, que busca colaborar com a aproximação dos pacientes a um ambiente mais natural e com a educação ambiental dos mesmos. Nossa metodologia envolve a construção e manutenção de um jardim através do manejo agroflorestal (capina, poda, plantios em consórcios, regas e colheitas). Realizamos oficinas quinzenais em que as crianças e jovens pacientes do centro participam ativamente do cuidado do espaço, como por exemplo, oficinas de plantio, compostagem, etc. Temos como objetivo a aproximação dos pacientes e todo o corpo do CAPSI, a um ambiente lúdico e sensível através do universo agroecológico onde o cuidado com a terra ganha destaque, e desta maneira, conseguimos aliar as vivências práticas aprendidas no jardim com as necessidades de atenção psicossocial que as crianças e jovens necessitam.

A Educação Ambiental integrada à Agroecologia por meio de oficinas quinzenais vem sendo realizada em todo o período de 2022. Elaboramos e construímos diversas atividades como construção de horta vertical, plantios de sementes e árvores, construção de minhocários, confecções de placas para identificação das plantas, etc. Realizamos no dia das crianças um piquenique e brincadeiras lúdicas para a celebração do dia visando colaborar com a socialização dos pacientes. Como um resultado futuro, pretendemos construir uma farmácia viva em caixotes, um jardim sensorial, realizar saídas para lugares como Sítio Burle Marx e Jardim Botânico e mais oficinas, como um dia só de "suculentas e cactaceae". Com isso, esperamos continuar trazendo uma nova perspectiva de mundo sobre a luz da educação ambiental.

O desenvolvimento da ação permite troca de conhecimentos entre os integrantes do projeto, a equipe e os pacientes. A cada atividade, as crianças apresentam novidades e entusiasmo sobre o que aprenderam. Além disso, ao trazer atividades com animais, como foi o caso dos minhocários, pôde-se notar a quebra de inseguranças e medos e o despertar para o novo. Algumas dificuldades são enfrentadas perante a demanda especial de cada paciente, mas com o auxílio da equipe do CAPSI, sempre encontramos soluções sem infringir o espaço e conforto das crianças. Acreditamos que as atividades de educação com enfoque em práticas agroecológicas colaboram com o desenvolvimento dessas crianças, e por isso, é de suma importância.

Os estudantes envolvidos na execução da ação compartilham de todas as responsabilidades, sendo estas: manejo agroecológico do espaço do jardim quinzenalmente, planejamento das oficinas em conjunto com a coordenadora do CAPSI e divulgando a Agroecologia com todo o corpo do participante do Centro.

BIBLIOGRAFIA: MADEIRA, C. G. et al. Educação Ambiental: A Agroecologia como instrumento do pensamento ecológico. 2003. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/sifedocregional/images/Anais/Eixo%2003/Carlos%20Guilherme%20Madeira.pdf>>. Acesso em: 15/11/2022. PRIMAVESI, A. M. Manual do Solo Vivo: solo sadio, planta sadia, ser humano sadio. 2ª Edição. São Paulo: Expressão Popular, 2016. PAGASSINI, J. V. et al. Horta terapêutica na reabilitação psicossocial dos pacientes do CAPS-Registro. 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, p. 1-6, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/142046>>. Acesso em: 15/11/2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5645**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PÓS-CIRÚRGICOS NA SOBREVIDA DE ANIMAIS DE MODELO DE OCLUSÃO DA ARTÉRIA CEREBRAL MÉDIA PARA AVALIAÇÃO DE DÉFICIT SENSORIO-MOTOR A LONGO PRAZO**

AUTOR(ES) : **RENATA VELOSO DE SOUZA, MARIANA SIQUEIRA LUIZ REIS, CARLOS HENRIQUE BARBOSA DOS SANTOS, JULIA CHIACCHIO VIANNA, JULIA SILVEIRA FONTOURA, THAMIRES IGNÁCIO DE LIMA, NEWTON G CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ MENDONÇA TRIBUTINO**

RESUMO:

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das doenças mais prevalentes no mundo e a que mais leva à incapacidade. Após o AVC, cerca de 70% desses pacientes não retornam ao trabalho e 50% ficam dependentes de outras pessoas. Apesar desses dados, a doença segue com poucos tratamentos disponíveis e as terapias atuais possuem contraindicações que limitam o uso.

Dessa forma, estudos para avaliação de novos candidatos ao tratamento do AVC são muito importantes. Com esse objetivo, implementamos o modelo cirúrgico de oclusão transitória da artéria cerebral média (t-OACM) em camundongos *swiss*, considerado padrão ouro para reproduzir os eventos clínicos da doença em animais. Nossa intenção é acompanhar por 28 dias os déficits sensorio-motores dos camundongos após a cirurgia de oclusão da artéria cerebral média (CEUA -139/2019). Portanto, a sobrevida desses animais no período pós cirúrgico é imprescindível para esta análise a longo prazo.

Ao longo da padronização do modelo cirúrgico, notou-se uma alta taxa de mortalidade dos camundongos que poderia ser decorrente de complicações pós-cirúrgicas como: desidratação, desnutrição, estresse e hipotermia pós anestésica. Diante dessas manifestações clínicas, já anteriormente relatadas na literatura, os cuidados pós cirúrgicos aos animais foram intensificados de modo a melhorar a sobrevida dos animais.

Essa assistência iniciou-se com a supervisão e monitoramento do animal em recuperação pós anestésica nas primeiras horas após a cirurgia. A caixa de recuperação pós-anestésica foi forrada com tapete higiênico absorvente para evitar broncoaspiração e o animal foi aquecido com luz infravermelha na primeira hora após a cirurgia para evitar hipotermia pós anestésica. O alojamento separado, no pós cirúrgico imediato, preveniu que o animal com restrição de movimentos ficasse suscetível ao ataque de companheiros de gaiola. Porém esta habitação individual pode ser uma desvantagem para esses animais (roedores) que são espécies mais sociáveis, por essa razão, retornamos os animais para suas caixas originais assim que completamente recuperados da anestesia.

Implementamos, também, a hidratação subcutânea com soro glicosado (glicose 5%) diariamente, visto que foi observado nos primeiros dias que o animal não conseguia beber água sozinho, uma vez que não alcançava a mamadeira da gaiola. Junto a isso, colocamos alimentos amolecidos e administramos o antimicrobiano gentamicina (a fim de evitar possíveis infecções secundárias).

Portanto, considerando que os animais isquemiados requerem cuidados intensivos, como fluidos, nutrição e suporte de temperatura (pois perdem a capacidade de regulação normotérmica), principalmente nas primeiras 48 horas após a cirurgia, esperamos através da intensificação dos cuidados pós cirúrgicos, diminuir a alta mortalidade associada ao modelo de t-OACM e padronizá-lo como ferramenta de avaliação de novos candidatos a fármaco, visando a recuperação das funções sensorio-motoras em longo prazo.

BIBLIOGRAFIA: 1 - O que é o acidente vascular cerebral, quais os tipos, como prevenir e tratar. Pfizer Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/o-que-e-acidente-vascular-cerebra-l-AVC-tipos-prevencao-tratamento>. Acesso em: 14 de Novembro de 2022 2 - GRAHAM, Sharon M; MCCULLOUGH, Louise D.; MURPHY, Stephanie J. Animal Models of Ischemic Stroke: Balancing Experimental Aims and Animal Care. *Animal models of stroke*, [s. l.], v. 54, ed. 5, p. 486-496, 5 out. 2005

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5648**

TÍTULO: **"CONSTRUINDO SONHOS": RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA COM ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE FAMILIAR QUE VIVEM EM UMA INSTITUIÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL.**

AUTOR(ES) : **IASMIN SILVA BRAZ DOS SANTOS,MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO,BEATRIZ ARAUJO BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **RACHEL FERREIRA SAVARY FIGUEIRÓ,ANAMARIA DE SOUZA FAGUNDES**

RESUMO:

Introdução: A ação "Construindo Sonhos", proposta pelo Projeto de Extensão Colorindo Vidas, surgiu a partir da identificação, tanto dos extensionistas quanto de uma Instituição voltada para acolhimento de adolescentes em situação de vulnerabilidade familiar, de que as crianças e adolescentes que lá frequentam, possuem baixa motivação para criar expectativas sobre o futuro. Assim, a proposta de intervenção foi mostrar a este público a importância de ter sonhos, para construção do seu futuro e mudança de realidade. Objetivos: Descrever a experiência de acadêmicos extensionistas na idealização e implementação de atividade lúdica-educacional em uma Instituição que acolhe adolescentes, em situação de vulnerabilidade familiar. Metodologia: A atividade foi desenvolvida por acadêmicos extensionistas da UFRJ, junto aos professores orientadores. Os alunos extensionistas debateram com adolescentes e também com os professores da Instituição parceira, sobre a importância de ter sonhos e metas. Ao final da interação, os adolescentes foram convidados a escrever em folhas de papel os seus sonhos. Os papéis, em formato de nuvem, foram colocados num mural intitulado "Céu dos Sonhos" para que eles pudessem visualizar, ao circularem pela Instituição. Além disso, os acadêmicos distribuíram um caderno produzido por uma aluna extensionista, cada um com o nome de cada adolescente, e também, adesivos e canetas coloridas para que eles pudessem continuar a escrever sobre a trilha dos seus sonhos. Resultados: Participaram da ação 12 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos. De forma espontânea, os adolescentes ficaram empoderados ao visualizarem os seus sonhos nos bilhetes, bem como curiosos ao descobrirem que seus professores e colegas também possuíam desejos ainda não alcançados. Ao compartilhar com os alunos extensionistas, eles se sentiram confortáveis em expor os seus sonhos. Foi uma atividade muito gratificante que reafirmou a perspectiva de transformação social e do impacto na formação do estudante. A atividade do caderno proporcionou a todos um momento de criatividade, promovendo o comprometimento em buscar os sonhos através de metas. Conclusão: Foi possível aprender a importância da troca de ideias para promover o conhecimento e a admiração uns pelos outros, cada um em busca dos seus objetivos. Para cada extensionista foi possível mensurar a importância que já exercem na sociedade compartilhando e promovendo ferramentas para o crescimento intelectual e pessoal através da educação e colaboração. Os autores participaram do desenvolvimento das atividades, além da elaboração deste resumo.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECESN72018.pdf> Acesso em: 19 de nov de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5650**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE STATUS IÓDICO, BÓCIO NODULAR E CÂNCER DE TIREOIDE EM PACIENTES ACOMPANHADAS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO RIO DE JANEIRO, REGIÃO SUFICIENTE DE IODO.**

AUTOR(ES) : **TALES APRÍGIO CAMARGOS FERREIRA, IVIA FONSECA DE OLIVEIRA, ANA MARIA GARCIA DARZE, BIANCA FREITAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARIO VAISMAN, PATRICIA DE FATIMA DOS SANTOS TEIXEIRA**

RESUMO:

1. Introdução:

É importante salientar que mesmo em áreas iodo suficientes nota-se um aumento na incidência de bócio nodular BN, e também de câncer de tireoide CT, especialmente o carcinoma papilífero CPT. Alguns fatores têm demonstrado correlação com o desenvolvimento bociogênico, tais como sexo, idade, aspectos metabólicos, tabagismo, estado nutricional de iodo e disruptores endócrinos. Um dos mecanismos para a associação entre insuficiência e/ou excesso de iodo e BN refere-se ao aumento dos níveis basais de TSH, que poderiam estimular a proliferação de células foliculares. Podendo ocorrer pelo efeito *Wolff-Chaikoff* ou por outros mecanismos tais como indução de imunidade tireoidiana relacionada ao excesso iódico.

2. Objetivos:

1. Avaliar a Concentração urinária de iodo CUI entre mulheres com BN e controle.
2. Avaliar se a frequência de excesso ou insuficiência iódica é maior no BN.
3. Avaliar relação entre status iódico e CPT.

3. Metodologia:

-Estudo observacional caso-controle;

-População de estudo: mulheres acompanhadas no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho HUCFF

1. Inclusão:

- Mulheres > 18 anos;
- Que fizeram Ultrassonografia no HUCFF;
 - Casos: 66 pacientes, com BN, desses 15 com o diagnóstico confirmado de CPT.
 - Controles: 33 pacientes, com glândula tireoidiana normal.

2. Critérios de exclusão: outros cânceres não CPT, radioiodoterapia recente.

-Métodos de avaliação: Após realizado a ultrassonografia da tireoide foi coletada urina, a qual foi encaminhada para análise laboratorial para medida da CUI, pelo método ICP-MS. A função tireoidiana foi avaliada através das dosagens de TSH e T4 livre.

4. Resultados:

A mediana da iodúria da população estudada encontra-se na faixa da suficiência (207,100mcg/L).

Tanto IMC quanto idade (51,4x51,3anos) foram similares entre as mulheres com BN e as controles. A frequência de hipertensão, que poderia influenciar o consumo de sal, e por conseguinte de iodo, também foi similar entre os grupos. 47,6% das mulheres sem nódulo são hipertensas em comparação com 50% das com BN.

A mediana da CUI, foi maior nas pacientes com BN, porém sem significância estatística (207,100x160,000mcg/L;p= 0,284). Não observamos maior iodúria entre as pacientes com câncer em sua mediana (207,100x175,200mcg/L;p=0,725).

A frequência do status iódico excessivo, ou mais que suficiente, foi expressivamente maior em pacientes com nódulo (72,1%) do que em pacientes sem nódulo (27,9%; p=0,038). Já a frequência do status iódico insuficiente também foi maior em quem tem BN porém sem alcançar significância estatística (71,4%x28,6%;p=0,155).

Não houve relação entre status iódico e função tireoidiana bem como com o diagnóstico de CT.

5. Conclusões:

O excesso iódico e/ou o status iódico mais que adequado relaciona-se com maior chance de BN. Não se observou associação com CT. Há a necessidade de se aumentar o tamanho amostral para avaliar se a insuficiência iódica também é fator associado à bociogênese, configurando uma curva em "U" de associação.

BIBLIOGRAFIA: Margarida de Mello Aires, FISILOGIA, quinta edição. Iodine status worldwide who global database on iodine deficiency, OMS, 2004. Pesquisa nacional para avaliação do impacto da iodação do sal PNAISAL, UFPEL - RS, dezembro de 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5651**

TÍTULO: **EXPERIÊNCIAS DE CORPOS RACIALIZADOS NA CONSTRUÇÃO DO LABORATÓRIO AGROECOLÓGICO DA MORADIA ESTUDANTIL DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **TATHIANA MARIÁ MATHIAS DA CRUZ DOMINGUES PEREIRA, ELTON JUNIOR PEREIRA DE OLIVEIRA, FERNANDA GABRIELA COELHO SILVA, IVAN BURSZTYN, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO:

O coletivo Plantando na Moradia é um movimento que acontece no quintal da Residência Estudantil da UFRJ, oficialmente desde junho de 2015, com atenção voltada para a saúde mental e física dos estudantes moradores e trabalhadores DA CASA. Em 2012, o projeto foi integrado à Rede de Agroecologia da UFRJ. Pensando-se nisso, o movimento de agroecologia Plantando no qual sou extensionista buscou reconstruir o espaço verde destinado a Agrofloresta na residência estudantil para uso coletivo de oficinas e áreas para cultivo de plantas medicinais, infusionais e de uso em larga escala, chegando assim a subsistência (conjunto prático das coisas essenciais para a preservação da vida; sustento alimentar, físico pela prática de atividade física e mental por ser terapêutico), resgatando a valorização de práticas produtivas e do contato com as plantas por parte de núcleo da casa e projetos extensionais diversos.

A realidade pós um contexto pandêmico que a maioria das pessoas vivem é cercado de uma crescente má nutrição em que a crise econômica só tira vantagem. E com a retomada do projeto, percebi que existia um interesse maior de pessoas pretas em querer estar em contato com a agroecologia, e a partir deste contato conseguiu-se criar uma atmosfera além do bem estar social para uma questão espiritual com o que será plantado e futuramente colhido, contribuindo por exemplo como forma de plantio ancestral, trazendo memória afetiva e práticas motivadas pela própria experiência e filosofia alimentar, uma vez que muitas famílias negras trabalharam no meio rural não muito tempo atrás.

Além disso, toda a experiência aplicada, alavancou a iniciativa aos laboratórios didáticos visando o abraço cotidiano a mãe natureza (tomar café da manhã/tarde no espaço; resgatar uma de planta e achar que aquele lugar seria perfeito para replantar; fogueira com lugar de socialização e troca de sabores e saberes; parceria com outras entidades/instituições para visitaçao infanto-juvenil; olhar consciente do papel da compostagem e os frutos que ela pode gerar; além de propor a criação de espaços onde se possa passar o dia de forma recreativa e educacional, os chamados laboratório e oficinas, como uma forma de abraçar toda população interessada em tais práticas, ensinando que se é possível alcançar a soberania alimentar e uso coletivo/social da terra, retomando a possibilidade de cultivar, produzir e comer o que é gerado pelas nossas próprias mãos.

Por fim, tem-se também as consequências de tais iniciativas que é a defasagem de mão de obra que atuava no Plantando, majoritariamente racializada, além de textos como base, temos como exemplo, "O Bem Viver que é uma filosofia de vida que abre as portas para a construção de um projeto que soma histórias de lutas, de resistência e de propostas de mudança, e ao nutrir-se de experiências locais, às que deverão somar e contribuir para uma prática sustentável." segundo Alberto Acosta no livro O Bem Viver uma oportunidade para imaginar outros mundos.

BIBLIOGRAFIA: SILIPRANDI, Emma. Mulheres e agroecologia: transformando o campo, as florestas e as pessoas. – Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2015. GIORDANI, Rubia. ; BEZERRA, Islandia; ANJOS, Mônica. SEMEANDO AGROECOLOGIA E COLHENDO NUTRIÇÃO: RUMÓ AO BEM E BOM COMER. <<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8819/1/Semeando%20agroecologia.pdf>> ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, Elefante, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **5654**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DO CURSO DE MÚSICA, DANÇA E NATUREZA: VIDEOAULAS ONLINE PARA A COMUNIDADE**

AUTOR(ES) : **CARLA MARCHESINI DE SOUZA MENDES, ANANDA EARP, PEDRO GABRIEL LIMA, SARAH SOUZA FARIA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, ANA CELIA DE SÁ EARP, YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO, HENRIQUE MAIA LINS VAZ**

RESUMO:

Este trabalho consiste na elaboração de um Curso Online para a comunidade, com o objetivo de introduzir e desenvolver aspectos musicais e corporais. O projeto foi desenvolvido em oito aulas, cada qual abordando uma temática: Na aula inaugural são divididos três momentos: escuta, descoberta e composição. Dentro das aulas, vemos sons da natureza, cotidiano e músicas, com voz, ritmos distintos, uma desconstrução de músicas conhecidas, experimentações, tendo a água como principal foco. Na segunda aula, Hermeto Pascoal é discutido como referência para se experimentar a relação do meio ambiente, do ambiente aquático e sua interferência nas criações sonoras e musicais. A terceira aula consiste no aprofundamento de Ritmos e Diversidades, nos quais se discute o que é o ritmo, o que é a percussão e as influências afrodiáspóricas e dos povos originários na construção dos estilos brasileiros; também é orquestrada uma mini oficina de confecção de instrumentos baseados nos sons naturais presentes nos ecossistemas. Na quarta aula abordam-se os sons vocálicos, a preparação técnica corporal e musical para depois desconstruir palavras, frases, inverter ordem das sílabas, (re)pronunciar de maneira diferente as texturas do som com a boca e explorar outras possibilidades de expressão facial, invertendo as lógicas de sentido atribuídas às palavras. Na quinta aula, é trabalhado o tema “Desvendando a relação entre Corpo, Música e Pintura”, onde são apresentados diversos quadros de pintura de várias épocas e estilos, de modo a se pensar uma partitura não convencional a partir delas. As aulas seis e sete, são dedicadas para revisitar os temas e abordá-los de maneira mais profunda, dialogando com mais especificidade as diferentes linguagens artísticas e salientando uma abordagem Eco-Artística para a promoção da consciência em relação à preservação da natureza. Na oitava e última aula, é trabalhado um processo de elaboração de composição musical, plástica e coreográfica como forma de cada aluno desenvolver sua própria obra que ficaria disponível no site de lançamento do curso. Todas estas temáticas foram desenvolvidas pelas teorias de Schafer, alguns métodos de ensino aprendizagem de Paulo Freire, pelos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp, pela interpretação de conceitos deleuzianos, como figural e O figurativo, desenvolvidos ao analisar a obra de Bacon, proporcionando aos alunos um curso holístico e integrado, desconstruindo padrões e polarizações do campo artístico.

BIBLIOGRAFIA: ELEUZE, G. Francis Bacon. Logique de la sensation. Seuil, Paris, 2002. Curso de IMPROVISACÃO MUSICAL: ORIENTAÇÃO DE KINO LOPES PERSICHETTI, Vincent. Twentieth Century Harmony: Creative Aspects and Practice W. W. Norton & Company; 4th Revised ed. edição (17 fevereiro 1961) MEYER, André; EARP, Ana Célia de Sá. VIEYRA, Adalberto (Ed.) Helenita Sá Earp: vida e obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. Disponível em: <https://www.helenitasaearp.com.br/acervo-bibliografico>. BACHELARD, Gaston. A Água e os Sonhos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1974.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5656**

TÍTULO: **PROCESSO DE TRABALHO DAS EQUIPES DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E ATENÇÃO BÁSICA (NASF-AB) DA ÁREA PROGRAMÁTICA 3.1, DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - RJ.**

AUTOR(ES) : **CAROLINA R OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO, MARIA KATIA GOMES**

RESUMO:

O objetivo geral da investigação proposta é compreender o processo de trabalho entre as equipes do NASF-AB e as equipes mínimas ESF e de Saúde Bucal das Clínicas da Família Felipe Cardoso e Zilda Arns, unidades cenário da pesquisa.

Enquanto Assistente Social de equipes NASF-AB, desenvolvi uma série de atividades e ações junto às equipes de Atenção Primária à Saúde que desempenham a Estratégia da Saúde da Família, e aos equipamentos intersetoriais da Rede de Atenção à Saúde do território. Nesse contexto, percebe-se dificuldades para o matriciamento e apoio institucional às equipes pelas categorias profissionais que compõe o NASF-AB - como por exemplo na elaboração e aperfeiçoamento de indicadores que demonstrem a subjetividade da ampliação da resolutividade do cuidado (segundo preconizado pelos princípios do SUS e atributos da Atenção Primária em Saúde). Constata-se as necessidades de qualificação da comunicação e do planejamento em saúde nas ações e decisões institucionais; e destaca-se que muitas questões, abordadas ou não pela gestão local, são passíveis de verificação com a elaboração de Diagnósticos Situacionais iniciais e estudos de análise avaliativos.

Enquanto objetivos específicos, busca-se determinar o processo de integração entre as equipes mencionadas nas duas Clínicas da Família citadas; identificar as principais demandas trazidas pelas equipes mínimas e de SB para as equipes NASF-AB do cenário pesquisado; descrever as etapas do processo de trabalho interprofissional para atendimento às demandas; verificar se a atuação das equipes NASF-AB contribui para o fortalecimento do processo de trabalho nas unidades cenário; constatar as potencialidades do processo de trabalho interprofissional para a construção de Projetos Singulares de Cuidado; e discutir o processo de trabalho das equipes NASF-AB enquanto parte do processo de educação permanente das equipes mínimas ESF e de SB em ambas as Unidades de Saúde.

Apresento a proposta de um estudo de abordagem qualitativa, de natureza aplicada, exploratório-descritiva, utilizando a Análise de Conteúdo segundo Bardin, desenvolvida pela técnica do grupo focal. O foco é a análise da integração entre as equipes ESF, SB e NASF-AB no processo de trabalho. Na atualidade, o processo investigativo da Análise de Conteúdo tem sido muito utilizado para temas como subjetividade no trabalho e comportamento organizacional.

Enquanto etapas da pesquisa, serão realizadas respectivamente a pré-análise de dados e a exploração do material. Na primeira, constará a descrição do contexto institucional e político; a análise documental de fontes bibliográficas norteadoras da gestão e técnicas; a interpretação inicial e a formulação de hipóteses, e a elaboração de possíveis indicadores. Na segunda etapa, será utilizada a técnica do grupo focal; a realização de leituras flutuantes para definição dos temas emergentes e categorização; com posterior apresentação dos resultados e discussões para inferências e interpretações.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. FARAGO, C. C.; FOFONCA, E. A análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações. Referência Resenhada de BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edição 70, LDA, 2009. CRUZ, M. M. Avaliação de Políticas e Programas de saúde: contribuições para o debate. In MATTOS, R. A.; BAPTISTA, T. W. F. (Org). Caminhos para análise das políticas de saúde, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5658**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DO MECANISMO DE EFICÁCIA DA VACINA INTRANASAL LAAG CONTRA A LEISHMANIOSE**

AUTOR(ES) : **GIULIANA ABREU DA COSTA CORREA, DIOGO OLIVEIRA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

As leishmanioses são um grupo de doenças causadas por diversas espécies de protozoários do gênero *Leishmania*, clinicamente são classificadas em dois tipos: tegumentar e visceral. As leishmanioses representam um problema grave de saúde pública no Brasil, onde já foram registrados casos em todos os estados (MACHADO, 2014). A leishmaniose cutânea difusa (LCD), apesar de ser considerada uma forma rara de apresentação clínica da leishmaniose tegumentar americana (LTA), é a forma mais grave da leishmaniose cutânea. No Brasil, o agente etiológico responsável pela LCD é a *L. amazonensis* (BRASIL, 2006). Atualmente não existe vacina que confere proteção contra a *Leishmania amazonensis* em humanos, diante disso, existem muitos ensaios clínicos para que seja desenvolvida uma vacina segura e eficaz para o uso humano (KEDZIERSKI, 2010). A vacina LaAg é definida como um composto lisado total de *Leishmania amazonensis* e o nosso grupo vem se dedicando em conhecer a eficácia da vacina LaAg, que em modelos murinos C57BL/6 e BALB/c, a mesma se demonstrou parcialmente protetora quando administrada pela via intranasal (PRATTI et al., 2016). Portanto, o objetivo do projeto é entender os mecanismos utilizados pela vacina e em como consiste a sua atuação. Para avaliar o mecanismo de eficácia vacinal, foram utilizados animais MHC II KO, por sua vez deficientes em células T, a fim de investigar se as células T CD4 participam da proteção. É sabido através da literatura que as células T são fundamentais para a eficácia vacinal, portanto, serão investigadas diferentes citocinas para as diferentes subpopulações de células T CD4+, visto que essas citocinas são produtos do processo de diferenciação de linfócitos T auxiliares e envolvidas com a resposta efetora. Foram utilizados animais deficientes em IL-10 (Treg), IFN- γ KO (Th1) e IL-23 (Th17). A imunização foi feita com 10 μ g de LaAg de forma intranasal e distribuída em duas etapas com intervalo de sete dias entre elas, após os sete dias da segunda etapa foi realizada a infecção no *coxim* plantar da pata traseira direita com dois milhões de parasitos (*Leishmania amazonensis*) na forma promastigota estacionária. Para esse projeto, a perspectiva da vacina intranasal LaAg como candidata a vacina humana deve-se à sua capacidade de reduzir o tamanho da lesão e controlar a carga parasitária. Experimentos preliminares indicam que a vacina LaAg falha nos animais MHC II KO e no IL-10 KO, sugerindo a participação das células T provavelmente produtoras de IL-10 para a eficácia. Mais experimentos são necessários para confirmar esses resultados e permitir o entendimento do mecanismo de eficácia vacinal.

BIBLIOGRAFIA: Juliana Elena Silveira Pratti et, al. Efficacy of intranasal LaAg vaccine against *Leishmania amazonensis* infection in partially resistant C57BL/6 mice. Parasit Vectors. 2016. Kedzierski, Lukasz. "Leishmaniasis Vaccine: Where Are We Today?" Journal of Global Infectious Disease. 2010. MACHADO, M. M. Análise de diferentes cepas de *Leishmania (Leishmania) amazonensis* e *Leishmania (Viannia) braziliensis*. Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz. 2014. Secretaria de Vigilância em Saúde e Departamento de Vigilância Epidemiológica. Atlas de Leishmaniose Tegumentar Americana. Brasília/DF. Ministério da Saúde. 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5664**

TÍTULO: **NICHO TRÓFICO E ESTEQUIOMÉTRICO DE TRICHOMYCTERUS JACUPIRANGA (SILURIFORMES; TRICHOMYCTERIDAE) EM RIACHOS DE CABECEIRA DA FLORESTA DA TIJUCA, RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **BELLA MAITÊ DIAS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MÍRIAM ALBRECHT**

RESUMO:

Fatores bióticos e abióticos interagem para determinar a dieta, composição corporal e consequente excreção pelos animais. *Trichomycterus* sp. (Siluriformes; Trichomycteridae) é encontrada como a única espécie de peixe ou em coexistência com outras espécies em diferentes riachos de cabeceira no Parque Nacional da Tijuca (PNT), RJ. O PNT é conhecido pelo seu histórico de degradação e reflorestamento. Impactos como esses afetam as interações abióticas e bióticas (e.g. conservação dos riachos e coocorrência de espécies). A alimentação dos peixes é relativamente flexível e pode responder a alterações nas interações; com isso, diferentes processos biológicos relacionados a essa atividade podem ser afetados por mudanças locais. A excreção, que depende de fatores como demanda corporal, homeostase, tamanho corporal e temperatura, também pode ser afetada. É um processo muito importante para os ecossistemas aquáticos, já que nutrientes excretados pelos peixes, como N e P, são limitantes para a produção primária, especialmente em riachos oligotróficos. Com mudanças nos riachos e em diferentes condições de coexistência com outras espécies de peixes (sozinha x coexistindo), as taxas de excreção de *T. jacupiranga* podem sofrer variações, assim como a composição e amplitude da dieta e sobreposição no uso de recursos com outras espécies. O objetivo do estudo é caracterizar e comparar a ecologia trófica e estequiometria corporal e da excreção de *Trichomycterus* sp. em riachos onde ocorre sozinha com riachos onde coexiste com outros peixes no PNT. As hipóteses são (i) a dieta de *Trichomycterus* sp. terá maior amplitude de nicho trófico quando se encontra sozinha, pois a diminuição de competição interespecífica pode levar a uma expansão do nicho trófico da população; (ii) há maior taxa de excreção de nutrientes nos riachos onde não há ocorrência de outras espécies de peixes resultante da maior variedade de recursos consumidos; (iii) há maior sobreposição de nicho nos riachos em que *T. sp.* coexiste somente com *G. pantherinus*, ambas insetívoras, do que onde ocorre com mais espécies. Os peixes foram coletados em 6 riachos do PNT com pesca elétrica, redes de arrasto com *kicking* e peneira. Cada indivíduo foi reservado dentro de sacos em um engradado vazado que simula as condições naturais do riacho para minimizar o stress. As amostras de água dos riachos e da excreção dos peixes foram coletadas para análise de nutrientes e os peixes congelados e armazenados para análise da dieta e composição corporal. Além de *Trichomycterus* sp. foram coletadas outras 7 espécies; sua dieta será caracterizada pela análise do conteúdo estomacal e comparada entre riachos através de PERMANOVA. A amplitude de nicho será calculada e comparada pelo índice de Levins e a sobreposição de nicho nos riachos onde coexiste com outras espécies será calculada pelo índice de Pianka e contrastada com modelos nulos. A composição corporal (C:N:P) e taxas de excreção de nutrientes serão comparadas por ANCOVA.

BIBLIOGRAFIA: McIntyre, Peter B., and Alexander S. Flecker (2010) — Ecological Stoichiometry as an Integrative Framework in Stream Fish Ecology. *Journal of American Fisheries Society Symposium* 73: 539-58. Small, G. E., Pringle, C. M., Pyron, M., & Duff, J. H (2011). Role of the fish *Astyanax aeneus* (Characidae) as a keystone nutrient recycler in low-nutrient Neotropical streams. *Ecology*, 92(2), 386-397. DOI: 10.1890/10-0081.1 Zandonà, E., Moraes, M., Neres-Lima, V., Dalton, C. M., Flecker, A. S., & Mazzoni, R. (2021). Differences in nutrient mineralisation between native and invasive grazing catfish during the invasion process. *Austral Ecology*, 46(2), 290-302.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5667**

TÍTULO: **EFEITO DA INFECÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE m6A EM MRNA DE CÉLULAS DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **MARCOS PAULO NICOLICH CAMARGO DE SOUZA, ANDERSON DE MENDONÇA AMARANTE**

ORIENTADOR(ES): **PROF. FANTAPPIE**

RESUMO:

EFEITO DA INFECÇÃO DO VÍRUS DA DENGUE NA MODULAÇÃO EPIGENÉTICA DE m6A EM mRNA de células de *Aedes aegypti*

A modulação epigenética é uma modificação superficial das moléculas de DNA e RNA que regula a expressão gênica em diversos processos biológicos. A modificação m6A em mRNA ocorre a partir da adição de um grupamento metil, catalisada pelas enzimas metiltransferase METT3 e METT14. Esta modificação pode ser desfeita pelas demetilases FTO e ALKBH5 ou são reconhecidas por proteínas "leitoras" YTHDC e YTHDF. Essa modificação ocorre no RNA celular e tem a capacidade de interferir nos processos de splicing, tradução e estabilidade da molécula de RNA. Estudos anteriores mostraram, que em vertebrados, as metiltransferase METT3 e METT14 são capazes de metilar o genoma dos Flavivírus, como o vírus da Dengue, Zika e HCV. Identificou-se que a metilação do genoma viral pode interferir no processo de replicação e infecção dos Flavivírus nas células hospedeiras. Diante da relevância da modificação m6A para a infecção viral em vertebrados, o objetivo deste trabalho é identificar o papel das proteínas da maquinaria de metilação de RNA no mosquito *Aedes aegypti*, durante a infecção com vírus DENV-2. Foi observado diferenças da expressão gênica das proteínas METT3, METT14, YTHDC e YTHDF em células Aag2 infectadas por DENV-2 em tempos de infecção diferentes. Silenciamento por RNA de interferência das proteínas METT3 e METT14 em células Aag2. O primeiro teste de silenciamento demonstrou uma diminuição de até 90% da expressão das proteínas. Análise da expressão gênica das proteínas METT3, METT14, YTHDC e YTHDF em mosquitos infectados por DENV-2 em diferentes tecidos do mosquito, observando a variação de expressão dessas proteínas em mosquitos infectados, com tempos de infecção diferentes, com as de mosquitos não infectados. Silenciamento por RNA de interferência das proteínas METT3 e METT14 no mosquito e efeito sobre a infecção por DENV-2. É esperado observar a diminuição na expressão das proteínas. Experimento inicial demonstrou baixa redução na expressão dessas proteínas. Foi utilizada a linhagem celular embrionária de *A. aegypti*, denominada Aag2 para a infecção com DENV-2. Meio de cultura contendo o DENV foi adicionado. Foram adicionados meio Schneider suplementado com soro fetal bovino e as células foram então mantidas a 28 °C por cinco dias. Para a extração de RNA total, foi utilizado Trizol em tubos Eppendorf. Uma etapa de lise mecânica foi realizada. Cada amostra recebeu clorofórmio e foram homogeneizadas, incubadas e centrifugadas. As amostras passaram por mais duas etapas de purificação até que sobre apenas o RNA. Os RNAs mensageiros dos genes analisados foram quantificados através da técnica de PCR quantitativo em tempo real, o kit GoTaq®. As análises de expressão gênica realizadas no mosquito utilizaram o gene *rp49* como normalizador endógeno. Já as análises em mosquitos silenciados foram determinadas seguindo o método *Comparative ΔΔCt*.

BIBLIOGRAFIA: Amarante, Anderson de Mendonça, et al.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5668**

TÍTULO: **VIVÊNCIA DE UM GRADUANDO DO CURSO DE SAÚDE COLETIVA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EM UMA FAVELA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **PATRICK EUGENIO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE LOURDES TAVARES LOURDES CAVALCANTI, ALISSON SAMPAIO LISBOA**

RESUMO:

Realizar um relato de experiência da vivência de um graduando do curso de Saúde Coletiva em uma unidade de Saúde da Família, em uma favela do município do Rio de Janeiro.

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A vivência fazia parte de atividades práticas da disciplina curricular obrigatória do curso de Saúde Coletiva com a intenção de aprendizagem de elementos da Estratégia de Saúde da Família como território sanitário, vigilância e processo de trabalho em saúde; a qual se deu em articulação com o projeto de extensão "Fortalecimento das ações de vigilância em saúde e produção de linhas de cuidado no município do Rio de Janeiro". O estudante frequentava a unidade duas vezes na semana e ao mesmo era disponibilizado pelos professores roteiro com perguntas norteadoras que auxiliavam a sua vivência e a coleta de informações do gerente, de trabalhador e de usuários da unidade de saúde. Além disso, foi exigido pelos docentes da disciplina um diário semanalmente para acompanhamento pedagógico continuado do aluno. In loco, o mesmo era supervisionado por médico de família e comunidade da unidade e também professor da disciplina.

A unidade abrange a parte alta da comunidade da Rocinha. A cobertura é feita com seis equipes de saúde da família, que fazem divisão de território com as equipes das CFs Maria do Socorro Silva e Souza e Rinaldo de Lamare (que também fazem parte da cobertura da Rocinha). É importante destacar que a Rocinha é um território 100% coberto pelo serviço de saúde, onde todas as áreas são de responsabilidade de uma equipe que compõe a ESF de uma das três unidades. O território está organizado por meio de mapas. A territorialização foi feita antes da ESF, por agentes comunitários antigos PAS (programa de agentes de saúde), por nome da localidade. A equipe Cesário, por exemplo, foi nomeada a partir de um morador.

A população local é caracterizada por uma maior quantidade de crianças, jovens e adultos, comparada com o número de idosos residentes naquela área. O território é extenso, sendo considerado atualmente como a maior favela da América Latina. Uma parte da favela é comandada pelo poder paralelo, já outra é pacificada. Dentro do território existe uma enorme desigualdade social e territorial, onde uns têm mais dificuldade (financeira, acesso à transporte, moradia, saúde, educação) do que outros.

Essa experiência traz grandes reflexões para minha formação enquanto futuro sanitarista, tais como: analisar todo um contexto ambiental, cultural, social e emocional (observando, conversando e coletando dados sistêmicos) e mediante a essas análises, pôr em prática o papel do sanitarista na Atenção Primária à Saúde, que é justamente fazer o levantamento desses dados de saúde, diagnósticos e histórias, planejamentos de políticas públicas, informes e boletins, educação popular e comunicação, promoção e informação em saúde, com o intuito de promover um cuidado coletivo em cada território.

BIBLIOGRAFIA: Atenção primária à saúde : fundamentos para a prática / organizadores Sergio Antonio Sirena, Leonardo Vieira Targa. – Caxias do Sul, RS : Educs, 2016; 111 p.; 21 cm. ISBN 978-85-7061-813-9 1. Saúde pública. 2. Serviços de saúde pública. 3. Médico e paciente. 4. Clínica médica. I. Sirena, Sergio Antonio. II. Targa, Leonardo Vieira. Disponível em: https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-atencao-primaria_2.pdf GIOVANELLA, L.; MENDONÇA, M. H. M. Atenção Primária à Saúde. In: GIOVANELLA, L. et al. (Org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5670**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE VIAS REGULADAS TRANSCRICIONALMENTE PELO SENSOR ENERGÉTICO SNRK1 EM PLANTAS MUTANTES DE GENE DA REDE DE ABAP1 DE A. THALIANA**

AUTOR(ES) : **DEBORAH SNAIDER NICOLAY,ADRIANA FLORES FUSARO**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA SILVA HEMERLY**

RESUMO:

A agricultura mundial precisará alcançar maiores níveis de produção de forma mais sustentável para atender o crescimento populacional num cenário de emergência climática. A proliferação celular é determinante para o crescimento e desenvolvimento de um organismo e a compreensão de sua regulação pode identificar novos possíveis genes alvo para o melhoramento vegetal. Nosso grupo identificou na planta modelo *Arabidopsis thaliana* a rede regulatória de ABAP1 que modula o ciclo celular em resposta a estímulos ambientais 1 . Foi identificado que o silenciamento de um dos genes dessa via leva ao aumento da biomassa vegetal, da produtividade e da tolerância ao estresse hídrico, acompanhados do aumento das taxas de divisões celulares. Proteínas codificadas por genes homólogos em bríofita e arroz apresentaram interação com a subunidade catalítica da quinase SnRK1 de plantas. SnRK1 é evolutivamente conservada em eucariotos e atua como um sensor central metabólico e de energia que regula a homeostase celular. SnRK1 também cumpre seu papel através de reprogramação transcricional que afeta a regulação de processos dirigidos pelos níveis de nutrientes, incluindo processos relacionados à fotossíntese e regulação do crescimento 2 . Buscando desvendar a integração de controles do crescimento vegetal em resposta a fatores ambientais, foi realizada a análise do transcriptoma de plantas mutantes nocaute para o gene em questão (mut KO) e identificados diversos genes diferencialmente expressos (DEGs) em comparação com plantas selvagens de *A. thaliana*. Nesse contexto, o presente projeto pretendeu caracterizar o perfil de expressão de genes regulados por SnRK1 2 em plantas mut KO de forma a corroborar uma possível interação da via de ABAP1, reguladora do ciclo celular, com a regulação exercida por SnRK1 sobre processos metabólicos da planta. Genes ASN1, PPK, SEN1 e TPS11, alvos de regulação por SnRK1 2 , tiveram sua expressão analisada a partir de bancos de dados de RNA seq gerados previamente de plantas mut KO em 11 dias após germinação (dag), correspondendo à fase vegetativa, e em 35 dag, correspondendo à fase reprodutiva da planta. A análise das réplicas biológicas por RT-qPCR confirmou os padrões de expressão obtidos a partir do RNA-seq, mostrando indução desses genes em 11 dag e repressão em 35 dag, o que sugere uma possível maior atividade de SnRK1 na fase inicial do desenvolvimento em plantas mut KO em comparação com plantas WT.

BIBLIOGRAFIA: 1- Masuda HP, Cabral LM, De Veylder L, Tanurdzic M, de Almeida Engler J, Geelen D, Inzé D, Martienssen RA, Ferreira PC, Hemerly AS. ABAP1 is a novel plant Armadillo BTB protein involved in DNA replication and transcription. *EMBO J.* 2008 Oct 22;27(20):2746-56. doi: 10.1038/emboj.2008.191. 2- Baena-González, E., Rolland, F., Thevelein, J. et al. A central integrator of transcription networks in plant stress and energy signalling. *Nature* 448, 938-942 (2007). <https://doi.org/10.1038/nature06069>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5677**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DA PROTEÍNA DO ENVELOPE DO VÍRUS ZIKA**

AUTOR(ES) : **IARA CECILIA AVILA VIEIRA,DINARTE NETO MOREIRA FERREIRA,GUILHERME TURAN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO:

O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus, envelopado, RNA fita simples (de polaridade positiva), pertencente ao gênero flavivírus. Seu ciclo infeccioso é iniciado pela interação da proteína do envelope (proteína E) com o receptor celular que resulta na endocitose da partícula viral. Na vesícula endocítica, o vírus sofre uma mudança conformacional induzida pelo baixo pH, a qual promove a fusão entre a membrana do vírus e a membrana do endossoma. Como consequência, o material genético do vírus é liberado no citosol. Entretanto, ainda não se sabe os detalhes das modificações estruturais da proteína E durante a fusão de membrana, uma vez que os estudos do ciclo de replicação do vírus foram realizados, até o momento, apenas com a proteína truncada na região transmembranar. Neste trabalho, a proteína E do vírus ZIKA, contendo a região transmembranar, está sendo expressa e purificada com alto rendimento. Desta forma, é esperado que se possa obter informações adicionais sobre o mecanismo de fusão de membrana. Vale ressaltar, que o domínio de fusão presente na proteína viral é altamente conservado e por esse motivo um bom alvo farmacológico. Sendo assim, o objetivo do trabalho é expressar a proteína E do ZIKV (completa) em *E. coli*, seguida da sua purificação na membrana da bactéria.

Os resultados iniciais deste trabalho são promissores. Apesar de ser uma proteína de membrana, a proteína tem sido superexpressa em *E. coli*. Em adição, o protocolo de sua purificação em combinação com análises estruturais aponta para a inserção da proteína na membrana na conformação enovelada. Os próximos passos, são voltados para otimização da expressão da proteína E em meio mínimo, na qual será possível fazer marcação com ¹³C e ¹⁵N para análise em Ressonância Magnética Nuclear de Estado Sólido (RMN).

BIBLIOGRAFIA: Agrelli A, de Moura RR, Crovella S, Brandão LAC. ZIKA virus entry mechanisms in human cells. *Infect Genet Evol.* 2019 Apr;69:22-29. doi: 10.1016/j.meegid.2019.01.018. Epub 2019 Jan 15. PMID: 30658214. Heinz FX, Stiasny K. The Antigenic Structure of Zika Virus and Its Relation to Other Flaviviruses: Implications for Infection and Immunoprophylaxis. *Microbiol Mol Biol Rev.* 2017 Feb 8;81(1):e00055-16. doi: 10.1128/MMBR.00055-16. PMID: 28179396; PMCID: PMC5312239.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5679**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DO DISTANCIAMENTO SOCIAL NO RISCO DE QUEDAS EM IDOSAS**

AUTOR(ES) : **RAFAEL DE MESQUITA ALVES, MONIQUE PAZ CASTRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **JAILTON THULHER DO ROSARIO**

RESUMO:

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) trouxe inúmeros fatores que tiveram impactos diretos na vida de todo indivíduo, sendo a população idosa uma das camadas mais afetadas, devido ao risco aumentado de complicações por processos degenerativos como a senescência e senilidade. Uma das principais recomendações para evitar a propagação e transmissão do vírus foi o distanciamento físico / social que acarretou mudanças repentinas na rotina das pessoas idosas levando ao afastamento de suas atividades de lazer ocasionando a inatividade física, a redução da mobilidade funcional e o aumento do risco de quedas. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo investigar o risco de quedas em idosas que retomaram suas atividades físicas após o período do afastamento físico / social. **Métodos:** Foi realizada uma sondagem com um grupo de 14 mulheres idosas com idade entre 63 - 91 anos inscritas no Projeto Equilíbrio e Movimento - PEQUIM UFRJ, ação de extensão acadêmica da EEFDF / UFRJ. Para a verificação do risco de quedas foi utilizado o teste Time Up and Go (TUG) que trata-se de um teste de desempenho, de fácil e rápida aplicação, seguro, de baixo custo desenvolvido por Podsiadlo e Richardson (1991). O TUG consiste na ação do indivíduo de levantar de uma cadeira de aproximadamente 45 cm, se deslocar em uma distância de 3 metros à frente, virar-se, deambular de volta e sentar na cadeira novamente. O teste foi realizado duas vezes seguidas sendo a primeira como processo de familiarização. Os pontos de corte utilizados classificam os indivíduos em: baixo (<10 segundos), moderado (entre 11-20 segundos) e alto risco de queda (>20 segundos). **Resultado(s):** O grupo de mulheres avaliadas apresentou uma média de 8,77±1,96 segundos no desempenho do teste, sendo que três idosas apresentaram valores acima de 10 segundos, caracterizando um risco de quedas moderado. **Considerações finais:** A partir desses resultados foi possível planejar as intervenções destinadas ao grupo de idosas buscando a manutenção do equilíbrio, melhora da marcha e da postura corporal, através de exercícios que promovam o aumento da força muscular e da capacidade funcional.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, EC. et al.; Riscos de quedas em idosos e a COVID-19: Um alerta de saúde e proposta de exercícios funcionais. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 25, p. 1-7, 2020. DOI: 10.12820/rbafs.25e0179. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14446>. Acesso em: 26 out. 2022. PODSIADLO, D; RICHARDSON, S. The Timed Up & Go: a test of basic functional mobility for frail elderly persons. Journal of the American Geriatrics Society: v.39, n. 02, p.142-148, 1991. FLORITTO, AP. et al. Prevalência do risco de queda e fatores associados em idosos residentes na comunidade. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2020, v. 23, n. 2 [Acessado 27 Outubro 2022].

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5680**

TÍTULO: **MODIFICAÇÕES PÓS-TRANSCRICIONAIS DE TRNAS EM TRYPANOSOMA BRUCEI.**

AUTOR(ES) : **NATHALIA SILVA DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA RIBEIRO POLYCARPO**

RESUMO:

A tripanossomíase africana é uma patologia causada pelo protozoário *Trypanosoma brucei*. Este parasita apresenta diversas formas ao longo do seu ciclo de vida que possui dois hospedeiros, a mosca tsé-tsé e o mamífero vertebrado. Sabe-se que o controle da expressão gênica desses protozoários não é realizado ao nível da transcrição. Os tRNAs, embora pequenos, são moléculas bastante complexas, que passam por diversas etapas de processamento após sua síntese, entre essas etapas está a adição de modificações químicas (Agris e cols., 2017; Sekulovski & Trowitzsch, 2022). Em alguns organismos já foi mostrado que as modificações de tRNAs podem ser reguladas de forma a modular a expressão gênica (Deng e cols., 2015). Resultados preliminares do nosso grupo mostram que nas células procíclicas de *T. brucei* as modificações que se apresentam em maior quantidade são D (dihidrouridina), Y (pseudouridina), m2,2G (N2-N2-dimetilguanossina) e m6A (N6-metiladenosina), enquanto que nas sanguíneas, acp3U (3-(3-amino-3-carboxipropil)uridina) é a única modificação que se apresenta em maior quantidade em relação às células procíclicas. Neste trabalho pretendemos confirmar os resultados preliminares obtidos acima e para isso nós cultivamos as células das duas formas de *T. brucei*, extraímos o RNA total e purificamos os tRNAs. A extração de RNA total de *T. brucei* procíclico rendeu 0,083 % da massa do pellet. Dessa quantidade, esperamos que 15 % seja de tRNAs. Nossos próximos passos, além de extrair o RNA total de *T. brucei* sanguíneo, são purificar os tRNAs por gel de uréia-poliacrilamida, digerir-los com benzonase, desfosforilar os nucleotídeos gerados e analisá-los por espectrometria de massas. O conhecimento das modificações de tRNAs presentes nas diferentes formas de *T. brucei* permitirá que sejam realizados estudos mais aprofundados da sua importância no controle da expressão gênica deste parasito.

BIBLIOGRAFIA: Agris PF, Narendran A, Sarachan K, Väre VYP, Eruysal E. The Importance of Being Modified: The Role of RNA Modifications in Translational Fidelity. Enzymes. 2017;41:1-50. doi: 10.1016/bs.enz.2017.03.005. Sekulovski S, Trowitzsch S. Transfer RNA processing - from a structural and disease perspective. Biol Chem. 2022 Jun 21;403(8-9):749-763. doi: 10.1515/hsz-2021-0406. Deng W, Babu IR, Su D, Yin S, Begley TJ, Dedon PC. Trm9-Catalyzed tRNA Modifications Regulate Global Protein Expression by Codon-Biased Translation. PLoS Genet. 2015 Dec 15;11(12):e1005706. doi: 10.1371/journal.pgen.1005706.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5683**

TÍTULO: **NÃO DÁ PARA DESTRUIR A CABEÇA DE TODO MUNDO**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE FATIMA SANT'ANA,CASSIA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LEONARDO MACIEL MOREIRA**

RESUMO:

Introdução. Pensar os desdobramentos do processo formativo do professor de Química pode contribuir para uma percepção mais aprofundada no tocante às dificuldades encontradas por estudantes da educação básica de se aproximar e entender os conteúdos curriculares de Química, e para estabelecer uma contextualização com situações sociais na qual os professores estão inseridos. Assim, discutir e refletir quanto ao campo de saberes sociais que constituem o processo formativo de professores de Química pode possibilitar a compreensão de em que medida essas dimensões sociais perpassam sua prática e podem se evidenciar em práticas pedagógicas conteudistas e opressoras. A partir desses pressupostos, realizamos uma pesquisa qualitativa (LUDKE e ANDRÉ, 2011) com a finalidade de identificar quais reflexões relativas aos saberes sociais o Teatro do Oprimido pode provocar em licenciandos em Química. Na investigação, foram adotadas técnicas do Ateliê Biográfico (DELORY-MOMBERGER, 2006) e Jogos e Exercícios do Teatro do Oprimido (BOAL, 2014) para a construção dos dados, seguindo delineamentos da Pesquisa Educacional Baseada em Artes (OLIVEIRA CHARREU, 2016). **Objetivo.** O objetivo dessa performance cênica é divulgar e problematizar os achados de uma investigação de doutorado acerca da formação de professores de Química. **Método.** A performance foi construída a partir de fragmentos dos resultados da pesquisa de doutorado. Também é composta por experiências vivenciadas pela doutoranda em seu processo formativo enquanto pesquisadora. Nesse sentido, são mobilizados na cena imagens, fotografias, textos, confissões, sentimentos, cores e outros elementos recolhidos durante todo o processo da pesquisa acadêmica, ainda em andamento. O caminho artístico da obra foi pavimentado nos jogos, exercícios e técnicas do Teatro do Oprimido (BOAL, 2005). **Resultados.** Por meio do som, da imagem e da palavra, a pós-graduanda performará sua tese. A direção é compartilhada pelo orientador de doutorado e outra artista, ambos diretores de teatro. A performance tem duração de 30 minutos.

BIBLIOGRAFIA: BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 16. ed. Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2014. DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. Educação e Pesquisa, v.32, n.2, p. 359-371, 2006. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2011. OLIVEIRA, M. O. de; CHARREU, L. A. Contribuições da perspectiva metodológica investigação baseada nas artes e da a/r/tografia para as pesquisas em educação. Educação em revista, v. 32, n. 1, p. 365-382, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5686**

TÍTULO: **FATORES QUE INFLUENCIAM A OFERTA DE Telerreabilitação PARA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS EM ADULTOS: UM PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA.**

AUTOR(ES) : **VITOR HUGO DA CAMARA GOMES PEREIRA,LUIZA TORQUILHO RAMOS,IURI MOREIRA BERRONDO,MATHEUS LEOPOLDINO DE SOUSA,THAYNARA BRETAS DE SOUZA,CARLA MÁXIMO PRADO**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

Introdução: A reabilitação pulmonar (RP) é uma intervenção baseada em exercícios, educação em saúde e estratégias de automanejo e é bem estabelecido na literatura o seu papel na melhora da capacidade funcional e qualidade de vida de pacientes com doenças respiratórias crônicas. No entanto, muitos pacientes encontram dificuldades em acessar a RP presencial devido a fatores como distância, transporte, condições de saúde e até mesmo pelo número insuficiente de serviços para atender a demanda. Com o avanço da tecnologia, a telerreabilitação (TR) se apresenta como um ramo da tele saúde que inclui a prestação de serviços de reabilitação utilizando tecnologias de informação e comunicação para facilitar o acesso à saúde dos pacientes. **Objetivo:** Explorar os fatores que influenciam a entrega de TR para pacientes com doenças respiratórias crônicas, incluindo evidências sobre plataformas utilizadas, seus requisitos técnicos e custos, requisitos de treinamento e suporte para a prestação de intervenção, usabilidade e aceitabilidade das intervenções de telerreabilitação, incluindo adesão, eventos adversos e facilitadores e barreiras à utilização. **Métodos:** O protocolo foi desenvolvido de acordo com o guideline PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) e está sendo registrado no Prospero. Os estudos publicados em inglês serão identificados a partir das buscas na Cochrane Airways Trials Register, MEDLINE, EMBASE, CINAHL, Web of Science, Plataforma Internacional de Registro de Ensaios Clínicos da Organização Mundial da Saúde, Registro de Ensaios em Andamento dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (ClinicalTrials.gov) e Cochrane Central. Os critérios de inclusão serão ensaios clínicos randomizados e ensaios clínicos controlados que investiguem a TR em qualquer local, podendo ser entregue em grupo ou individual e com interação virtual, por áudio ou ambas; também precisa incluir treinamento físico; e o grupo controle, reabilitação pulmonar tradicional; em ambulatório ou em regime de internação. Dois revisores independentes irão realizar a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés dos estudos utilizando a ferramenta para análise de risco de viés da Cochrane [1]. **Resultados:** Foram identificados artigos, selecionados por uma revisão sistemática anterior que revisou a literatura até 30 de novembro de 2020, com potencial para serem incluídos na presente revisão uma vez que os objetivos e critérios de inclusão estão alinhados com o presente estudo [2]. Um total de 4223 artigos foram identificados e uma parte pode ser potencialmente relevante. **Considerações finais:** Esta revisão sintetizará as evidências relacionadas aos fatores que podem influenciar a TR de pacientes com doenças respiratórias crônicas em um momento crucial, no qual a rápida implementação da telerreabilitação em resposta à pandemia de COVID-19 vem sendo estabelecida ao redor do mundo.

BIBLIOGRAFIA: Cox, Narelle S., et al. "Telerehabilitation for Chronic Respiratory Disease". Cochrane Database of Systematic Reviews, organizado por Cochrane Airways Group, vol. 2021, no 1, janeiro de 2021. Higgins JPT, Green S (editors). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 [updated March 2011]. The Cochrane Collaboration, 2011. www.handbook.cochrane.org. Accessed on May 12, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5687**

TÍTULO: **COMPREENSÃO FRENTE À DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE OS ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA DA UFRJ E SUAS PARTICIPAÇÕES NA GINCANA SOLIDÁRIA PARA DOAÇÃO DE SANGUE - IMPLANTAÇÃO DO PROJETO NO FORMATO PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **SOFIA BRITO LOURENÇO,LARA GALLUCCI,BARBARA SARNI SANCHES,JULIA FURTADO CONTTI DE CASTRO,BEATRIZ RANGEL DE OLIVEIRA,PEDRO COTTA ABRAHAO REIS**

ORIENTADOR(ES): **ANGELO MAIOLINO,MARIA DE FATIMA DIAS GAUI,MARCIA GARNICA MAIOLINO,TIAGO ASCENCAO BARROS**

RESUMO:

De acordo com dados do Ministério da Saúde de 2022, em torno de 1,9% da população brasileira é doadora de sangue, abaixo do índice recomendado pela OMS, que é entre 3 e 5%. No entanto, este índice já é 0,3% maior do que o obtido em 2020, início da crise pandêmica do SARS-COV-2. Parte desse aumento é explicado pela flexibilização das medidas de distanciamento social. A conquista de novos doadores frequentes é fundamental para a manutenção dos estoques de sangue nos hemocentros, principalmente no contexto pós-pandêmico, o qual se esperava uma adesão maior à doação de sangue. No passado, o desenvolvimento de um estudo parecido pela Liga Acadêmica de Hematologia e Oncologia (LAHO), chegou à conclusão de que, após uma aula didática demonstrando a importância da doação, houve um crescimento no incentivo dos alunos à doação voluntária, além da redução da desinformação. No entanto, este estudo foi realizado no período de restrições sociais em 2021, no qual muitos alunos não conseguiram participar da campanha. Portanto, a adesão obtida não foi a esperada, apesar de notarmos, após resultados, um grande interesse em relação à participação da gincana. Consideramos o projeto como piloto e, por isso, é importante a necessidade de se dar continuidade a essa campanha. Por isso, repetiremos a experiência com os alunos ingressantes do semestre 23.2, em março de 2023, agora em formato presencial. Liberaremos 2 questionários visando esclarecer a compreensão dos alunos ingressantes do curso de medicina da UFRJ, um antes e outro após a ministração de uma aula teórica acerca da doação de sangue. Esperamos uma maior adesão desta vez devido à natureza presencial da aula, a qual costuma ter uma porcentagem maior de presença. Ambos os questionários elucidarão os conhecimentos sobre o tema e a iniciativa para doação. Entre os questionários, os alunos serão expostos a uma aula teórica sobre a importância da doação de sangue, ministrada pelo Hematologista Tiago Barros, de forma presencial. Os alunos serão convidados a participar de gincana solidária, uma atividade de promoção de doação entre amigos e familiares dos alunos. Para a validação na gincana, o doador deverá postar uma foto na rede social Instagram, marcando a conta da Liga, recebendo pontos. Os 3 alunos com maiores pontuações ganham acessórios da faculdade, cedidos pelas entidades da Faculdade de Medicina. Como no passado, a pesquisa deverá expor certa desinformação acerca do tema, a qual deverá ser esclarecida por meio da aula teórica, além de um crescimento ainda maior no número de doadores de sangue do curso de medicina. Esperamos esclarecer a necessidade e a importância da elaboração de projetos com o mesmo estilo, que visam aumentar as doações de sangue entre estudantes de medicina, além da propagação de informação e respeito ao ato entre os alunos.

BIBLIOGRAFIA: OMS. A importância da doação regular de sangue | Biblioteca Virtual em Saúde MS. Saude.gov.br. Disponível em: <<https://bvsm.sau.gov.br/a-importancia-da-doacao-regular-de-sangue/>>. Acesso em: 22 nov. 2022. FIGORELLE, LG; DOMINGUES, LLSP; NASCIMENTO, JB; et al. COMPREENSÃO FRENTE À DOAÇÃO DE SANGUE ENTRE OS ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE MEDICINA DA UFRJ E SUAS PARTICIPAÇÕES NA GINCANA SOLIDÁRIA PARA DOAÇÃO DE SANGUE. Hematology, Transfusion and Cell Therapy, v. 43, p. S475, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2531137921009664>>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5690**

TÍTULO: **O PAPEL DO CD4 NA EFICÁCIA DA VACINA LAAG**

AUTOR(ES) : **JOAO VICTOR PAIVA ROMANO,EDUARDO VIDAL,BRENO TEIXERIA SOARES,GIULIANA ABREU DA COSTA CORREA,DIOGO OLIVEIRA MACIEL**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

A leishmaniose é uma das doenças negligenciadas causada por um grupo de protozoários do gênero *leishmania*. Dos países da América Latina, o Brasil lidera em números de casos de leishmaniose, tendo a região norte a maior concentração dos casos descritos. De acordo com o Ministério da Saúde, dentre os diversos agentes etiológicos da doença, a *leishmania amazonensis* é a uma das principais causadoras das formas cutânea localizada e difusa no país, sendo registrados mais de 20 mil casos por ano. Para minimizar os problemas causados pela doença, vê-se que o desenvolvimento de vacinas contra a leishmaniose é extremamente importante e urgente. Mas, no momento, não há nenhuma vacina aprovada para uso em humanos.

A vacina mais estudada para a profilaxia da leishmaniose é a Leishvacin® (ou *Leishmania amazonensis* antígenos - LaAg), entretanto não passou na fase 3 do teste clínico. Porém, estudos anteriores com camundongos mostraram que utilizando uma via alternativa, a via intranasal, a vacina LaAg foi capaz de induzir proteção. Por este motivo, caracterizar os mecanismos pelo qual o LaAg age é de extrema importância para que seja possível aumentar sua eficácia.

Portanto, para a realização do experimento, os camundongos da linhagem C57BL/6 WT, C57BL/6 CD4^{-/-}, C57BL/6 CD8^{-/-} e Interferon-gama^{-/-} (IFN-γ^{-/-}) foram imunizados duas vezes com 10 µg de LaAg (em 20µL) pela via intranasal com intervalo de uma semana entre elas utilizando como grupo controle, animais vacinados com duas doses de PBS. E após uma semana da segunda dose, realizou-se o desafio infectando a pata direita dos camundongos com 2x10⁵ *L. amazonensis*, acompanhando a progressão da lesão medindo a pata infectada. No final do experimento, as cargas parasitárias da pata e linfonodo foram quantificadas. Os experimentos utilizando animais foram autorizados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) com número de protocolo 024/20.

Como resultado, foi observado que somente os camundongos WT vacinados (LaAg) controlaram o tamanho da lesão e a carga parasitária em relação ao controle PBS. Em contrapartida, os camundongos vacinados CD4^{-/-} e CD8^{-/-} não protegem a lesão quando comparado aos seus respectivos grupos controles PBS. Além disso, avaliou-se a imunização em camundongos IFN-γ^{-/-} e observou-se que o LaAg não induz proteção contra o tamanho da lesão, tendo o grupo vacinado apresentado maiores lesões do que o grupo controle, mas controla a carga parasitária, sugerindo que o controle da carga não depende de IFN-γ. Logo, nossos resultados preliminares sugerem, que a eficácia da vacina LaAg está associada com a presença de CD4 e CD8 podendo estar relacionado com a falta de linfócitos T CD4 e T CD8, respectivamente, que são essenciais para o controle da lesão, sendo que mais estudos são necessários para comprovar os fenômenos observados.

BIBLIOGRAFIA: 1- Pratti, J.E.S., et al. Efficacy of intranasal LaAg vaccine against *Leishmania amazonensis* infection in partially resistant C57BL/6 mice. *Parasites Vectors* 9, 534 (2016). <https://doi.org/10.1186/s13071-016-1822-9> 2- Alvar J, Vélez ID, Bern C, Herrero M, Desjeux P, Cano J, Jannin J, den Boer M. WHO Leishmaniasis Control Team. Leishmaniasis worldwide and global estimates of its incidence. *PLoS One*. 2012;7(5), e35671. doi:10.1371/journal.pone.0035671. 3- Camara Coelho LI, Paes M, Guerra JA, Barbosa M, Coelho C, Lima B, et al. Characterization of *Leishmania* spp. causing cutaneous leishmaniasis in Manaus, Amazonas, Brazil. *Parasitol Res*. 2011;108(3):671-7. doi:10.1007/s00436-010-2139-9.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5693**

TÍTULO: **ESTUDOS SOBRE ALTERAÇÕES METABÓLICAS E INFLUÊNCIA DO VÍRUS MAYARO EM CÉLULAS C2C12 INFECTADAS.**

AUTOR(ES) : **JULIA MANUEL PROENCA DE ANDRADE,ANA SALLES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO:

O vírus Mayaro é um alfavírus, causador da doença "Febre do Mayaro", cujos principais sintomas são mialgia e artralgia que podem se tornar crônicas. Uma das principais características que garantem o sucesso de uma infecção viral é a habilidade do vírus de modular a célula hospedeira, buscando obter a maquinaria e energia necessária para a produção de proteínas e nucleotídeos essenciais para sua replicação, uma vez que não possuem metabolismo próprio. As mitocôndrias são sítios de respiração celular, responsáveis pela energia utilizada em todos os processos celulares, além de serem descritas como fundamentais na sinalização imune, principalmente na resposta antiviral, através da geração de espécies reativas de oxigênio e metabólitos importantes para o controle da ativação das células imunes [1], e por isso podem ser alvos dos vírus durante a infecção. Esses fatores tornam a mitocôndria um alvo de modulação dos vírus, e, portanto, foco de estudo em questões de interação vírus-célula. O projeto busca entender como o vírus Mayaro interage com a mitocôndria de células musculares e analisar mudanças na fisiologia mitocondrial. Para cumprir esse objetivo, serão utilizados como modelo cultivos celulares de linhagem de mioblasto murino (C2C12), que são capazes de sofrer processo de diferenciação para miotubos e assim mimetizam uma fibra muscular madura [2]. A partir da diferenciação, os mioblastos e miotubos serão infectados e terão seus sobrenadantes coletados após diferentes tempos de infecção e direcionados para ensaios de plaque, com o objetivo de determinar o momento que representa o pico de replicação viral, que será utilizado nos demais experimentos. Além disso, serão realizados experimentos de dosagem de lactato, com objetivo de analisar se o vírus influencia na via glicolítica, havendo diferença nessa via a atividade de cada uma de suas enzimas será avaliada individualmente. Também serão realizados ensaios de consumo de oxigênio em células intactas, determinando diferenças em diversos parâmetros que envolvem a respiração celular entre as células infectadas e não infectadas, assim como ensaios de fluorescência para detectar mudanças na morfologia mitocondrial. O entendimento das interações entre o vírus Mayaro e suas células hospedeiras é essencial, uma vez que existem relativamente poucos trabalhos nessa área publicados e o vírus vem demonstrando grande potencial de urbanização e habilidade de adaptação à novos ciclos de transmissão [3], levantando um alerta sobre a possibilidade de ser o responsável por novas epidemias.

BIBLIOGRAFIA: [1] Liu PS, Ho PC. Mitochondria: A master regulator in macrophage and T cell immunity. *Mitochondrion*. 2018 Jul;41:45-50. doi: 10.1016/j.mito.2017.11.002. Epub 2017 Nov 14. PMID: 29146487. [2] Lee, Ching Hua Regina et al. Macropinocytosis-dependent entry of Chikungunya virus into human muscle cells. *PLoS neglected tropical diseases* vol. 13,8 e0007610. 26 Aug. 2019, doi:10.1371/journal.pntd.0007610 [3] de Curcio JS, Salemi-Salemi SM, Pereira Neto LM, Nunes EB, Anunciação CE, Silveira-Lacerda EP. Detection of Mayaro virus in *Aedes aegypti* mosquitoes circulating in Goiânia-Goiás-Brazil. *Microbes Infect*. 2022 Jun;24(4):104948. doi: 10.1016/j.micinf.2022.104948. Epub 2022 Jan 31. PMID: 35108606.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5696**

TÍTULO: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE PORTO REAL: PROPOSTAS E IMPACTOS**

AUTOR(ES) : **ANA CRISTINA DIAS DA SILVA, MARIA LUISA ALVES, LEANDRA SOUZA VIEIRA SALOMÃO, VITÓRIA ALBUQUERQUE BURLAMAQUI**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE, ALINE GUERRA MANSOUR FRAGA**

RESUMO:

O trabalho apresentado advém das atuações do Grupo de Estudos em Transtorno do Espectro do Autismo (GETEA), um projeto de extensão vinculado a Faculdade de Farmácia da UFRJ, que tem como objetivo a divulgação e produção de informações científicas sobre o Transtorno do Espectro do Autismo. O trabalho almeja impactar a realidade brasileira com mais diversidade e inclusão para pessoas neuro divergentes atuando através da difusão de conhecimento. Dentre as ações do GETEA, temos os cursos de curta duração em formação continuada para professores. Com o pilar *Conhecer para Desenvolver* orientamos para uma melhor atuação docente com alunos público-alvo da educação especial, bem como para atender às necessidades específicas que possam surgir em sala de aula.

O curso de curta duração ministrado aconteceu em parceria com a Prefeitura do município fluminense de Porto Real cuja intenção era suprir a demanda de seus profissionais que necessitavam de mais conhecimento sobre Autismo e Deficiência Intelectual. A partir da escuta ativa de profissionais da gestão da educação especial desse município, o GETEA organizou uma formação continuada de 40 horas intitulada *Formação Continuada em Atendimento Educacional Especializado* que ocorreu de março a julho de 2022. Idealizado por 6 profissionais integrantes do GETEA, foi ofertado de forma remota, usando a plataforma Google Meet, com encontros quinzenais composta por atividades síncronas na forma de aulas e oficinas planejadas, bem como atividades assíncronas, usando a plataforma Google Sala de Aula para a disponibilização dos materiais. O conteúdo do curso abordou temáticas como: Perspectivas da Educação Inclusiva; Desenho Universal da Aprendizagem; Neurodiversidade/Neurociências; Estratégias Pedagógicas Diferenciadas para alunos com Autismo e Deficiência intelectual; entre outras. O curso também foi composto por oficinas para proporcionar conhecimentos mais concretos sobre Plano Educacional Especializado, Ludoterapia, Currículo Funcional Natural, por exemplos. Os *feedbacks* foram coletados pelos extensionistas, através de formulários e interação no chat.

Ao Total tivemos 44 inscritos no Curso que oscilaram sua frequência, porém, todos alcançaram pelo menos 80% de participação. Também foi constatado que 99% dos 44 professores cursistas elogiaram o formato do Curso e ressaltaram que adquiriram novos conhecimentos sobre Autismo e Deficiência Intelectual para aprimorar sua prática e solicitavam novas formações.

Concluimos que a divulgação desse projeto é importante para tornar público a importância de a Universidade compartilhar esse tipo de conteúdo em formações continuadas de professores e que esse tipo de ação se expanda e se torne mais recorrente, contribuindo para a modernização e inclusão progressiva nas escolas.

BIBLIOGRAFIA: LORD, C. et al. Autism Spectrum Disorder. Nat Rev Dis Primers. ; 6(1): 5. doi:10.1038/s41572-019-0138-4 NOVOA, A. Os professores e a sua formação. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1997

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5698**

TÍTULO: **PROJETO CASA UFRJ E O RETORNO ÀS ATIVIDADES DE CAMPO: RELATO DE VIVÊNCIA AGROECOLÓGICA REALIZADA NO MUNICÍPIO DE GUAPIMIRI, RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **JULIA SOUSA HINDERS, CARLA DA ROCHA FERNANDEZ, GABRIELE AMORIM CARDOSO, GABRIELLA LONGO CARVALHO COSTA**

ORIENTADOR(ES): **PAULA FERNANDES DE BRITO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência do Projeto CASA - Comunidade Acadêmica que dá Suporte à Agricultura, sobre a primeira vivência agroecológica realizada no ano de 2022, após o período pandêmico. As vivências são atividades que envolvem extensionistas, agricultores do projeto e a comunidade acadêmica da UFRJ. Estas visam propiciar um momento de imersão na cultura campestre, através do acompanhamento e da ativa colaboração, por um final de semana, nas atividades de um dos sítios participantes do projeto. Desta forma, os participantes podem realizar as tarefas rotineiras que envolvem o trabalho e a dinâmica da vida familiar no campo e trocar experiências.

A metodologia utilizada ocorreu a partir da organização do evento e elaboração do cronograma de atividades práticas da vivência, por parte das extensionistas, em conjunto com a agricultora e com base em vivências anteriores. Isto incluiu a criação de artes para a divulgação, o convite à comunidade acadêmica, a elaboração de grupos de comunicação, a locação do transporte, a verificação dos recursos e materiais necessários e a participação nas atividades de forma coletiva, de acordo com as necessidades do momento de plantio. Os participantes acampam por três dias no sítio e realizam atividades no mesmo. A organização se deu em Grupos de Trabalho, contando com a execução de calagem do solo, plantio, rodas de conversa, preparo de refeições e compostagem.

Como resultados, pode-se destacar a troca de saberes tradicionais e acadêmicos, a ampliação dos conhecimentos sobre o trabalho realizado pelos agricultores do projeto, além da contribuição prática dos participantes na plantação de diversos alimentos, como feijão, mandioca, inhame, batata doce, quiabo e gengibre.

Portanto, foi possível presenciar e participar das etapas de plantio dos alimentos, expandindo o horizonte sobre o significado da agroecologia, que envolve práticas sustentáveis, relações de afeto, comunidades familiares e resistência da cultura local. A vivência agroecológica possui um papel fundamental, são muitos aprendizados para todos os envolvidos, fortalecendo e disseminando a agroecologia e a agricultura familiar de forma coletiva.

BIBLIOGRAFIA: ZANELLI, F.V.; CARDOSO, I.M.; SILVA, L. H.; MIRANDA, E.L.; SILVA, B. M.; COSTA L.S.F. Intercâmbios agroecológicos: processos educativos impulsionando a agroecologia. In: Hur Ben Corrêa da Silva; Denise Cidade Cavalcanti; Alexandra Ferreira Pedroso. (Org.). Pesquisa e Extensão para a Agricultura Familiar no âmbito da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. 1aed. Brasília: Gráfica Editora Ideal, v. 1, p. 355-363. 2015 ALMEIDA, Jalcione. Agroecologia: nova ciência, alternativa técnico-produtiva ou movimento social? In: RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). Sustentabilidade: uma paixão em movimento. Porto Alegre: Sulina, 2004. p. 88-101.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5699**

TITULO: **BUSCANDO NOVOS COMPOSTOS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO**

AUTOR(ES) : **IGOR CAMILO FERREIRA,CAMILA RODRIGUES CHAVES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO TORRES**

RESUMO:

Métodos computacionais para prospecção de fármacos têm sido amplamente utilizados. Um dos motivos se dá em razão do enorme corpo de informações que são depositadas em bancos de dados públicos. A busca cresce por novos alvos de intervenção farmacológica e seus potenciais ligantes, em especial por indústrias farmacêuticas para acelerar o processo de descoberta de fármacos e sua transformação em produtos comercializáveis. Um fato que alerta para a necessidade de agilizar esse processo é a resistência microbiana às muitas drogas já existentes. Nesse contexto, este trabalho busca desenvolver e aplicar ferramentas computacionais para identificar compostos com potencial terapêutico. A implementação inicial se dará com a espécie *Pseudomonas aeruginosa* como modelo, uma bactéria Gram-negativa oportunista com estirpes que apresentam alta resistência a diversos antibióticos. Ultimamente tem se tornado uma fonte preocupante de bacteremia em vítimas de queimaduras, infecções urinárias em pacientes cateterizados e de pneumonia adquirida em hospitais por pacientes com respiradores. Por ser um patógeno multirresistente, as alternativas terapêuticas são limitadas, ocasionando a morte do paciente em alguns casos. O caso das infecções causadas por bactérias multirresistentes da espécie *P. aeruginosa*, que são difíceis de serem tratadas, é uma justificativa importante para agilizar o processo de descoberta, desenvolvimento de fármacos e identificação e caracterização de alvos proteicos. Utilizaremos uma abordagem integrada de técnicas *in silico* que incluem bioinformática, metabolômica, quimioinformática e inteligência artificial para acrescentar ao esforço de descoberta de alvos e ligantes e tornar o processo mais eficaz. A vantagem destas ferramentas é que elas têm um custo de implementação viável, são prontamente empregáveis e aceleram o planejamento de candidatos à fármacos frente a uma crescente expansão de bancos de dados de genomas, ligantes e estruturas proteicas. Esperamos, portanto, desenvolver um protocolo automatizado que funcione como um instrumento para a prospecção de novos alvos biológicos de intervenção farmacológica e os potenciais ligantes capazes de interagir com eles. A ferramenta será organismo-específica e funcionará com base em um pipeline computacional construído com a linguagem de programação Python integrada com abordagens ômicas. Nossa ferramenta usará a modelagem de rede metabólica pelo software KBase com os módulos de análise de equilíbrio e variabilidade de fluxo e simulação de crescimento microbiano em um determinado meio de cultura; a biblioteca COBRAPy para a discriminação de reações passíveis de intervenção; modelagem molecular de alto rendimento das proteínas envolvidas nas reações-alvo definidas pela modelagem metabólica e criação uma listagem dinâmica de alvos biológicos e drogas que podem intervir nestes alvos. Esperamos que este método possibilite maior índice de confiança nos testes realizados com os complexos receptor-ligante.

BIBLIOGRAFIA: ALVES-FERREIRA, M. et al. A new approach for potential drug target discovery through in silico metabolic pathway analysis using *Trypanosoma cruzi* genome information. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 104, p. 1100-1110, dez. 2009. TALELE, T. T.; KHEDKAR, S. A.; RIGBY, A. C. Successful applications of computer aided drug discovery: moving drugs from concept to the clinic. *Current topics in medicinal chemistry*, v. 10, n. 1, p. 127-141, 2010. CAVALLI, A. et al. Investigating drug-target association and dissociation mechanisms using metadynamics-based algorithms. *Accounts of chemical research*, v. 48, n. 2, p. 277-85, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5701**

TITULO: **ESTUDO FITOQUÍMICO DAS PARTES AÉREAS DE ACHILLEA MILLEFOLIUM**

AUTOR(ES) : **ALAN MONTEIRO,LAYLA RODRIGUES CLER,BRENO DE ALMEIDA BERTASSONI,MATHEUS FERREIRA IRIE,MYLLENA MACIEL PACHECO**

ORIENTADOR(ES): **ANNE CAROLINE CANDIDO GOMES,NAOMI KATO SIMAS**

RESUMO:

Achillea millefolium, nativa da Europa e oeste da Ásia, é uma espécie vegetal nativa da família Asteraceae cujo uso medicinal é bastante difundido em diversas partes do mundo. As partes aéreas são aplicadas na forma de infusão em tratamentos de doenças do fígado, problemas respiratórios e dores em geral. Na literatura, os estudos etnofarmacológicos atribuem, principalmente, aos compostos fenólicos e monoterpenos a atividade biológica apresentadas pela espécie.^{1,2} Apesar da utilização popular e de estudos mostrando a presença de alcanidas nas raízes de *A. millefolium*, não há relatos da ocorrência desses metabólitos secundários em suas folhas e flores. Neste contexto, este trabalho pretende investigar a presença de alcanidas, a partir do perfil fitoquímico de partições obtidas do extrato hidroalcolólico de partes aéreas de *A. millefolium*. METODOLOGIA: O extrato bruto das partes aéreas foi obtido por maceração a frio em EtOH 70%. Uma pequena porção do extrato foi conduzida à partição líquido/líquido em hexano, diclorometano e acetato de etila. As partições em hexano e diclorometano foram analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD), utilizando uma mistura de hexano: acetato de etila (6:4, v/v) como solvente de eluição e reveladas com solução de anisaldeído sulfúrico 5% e NP/PEG. A partição em hexano foi conduzida à análise por CLAE-ESI/EM, com ionização em modo positivo. RESULTADOS: As cromatoplasmas apresentaram bandas de coloração púrpura na partição em hexano revelada com anisaldeído sulfúrico, sugerindo a presença de alcanidas, e azul fluorescente na partição em diclorometano revelada em NP/PEG com observação sob luz UV a 365 nm, sugerindo a presença de substâncias fenólicas. A análise por CLAE-ESI/EM da partição em hexano forneceu um cromatograma cujos picos majoritários apresentam espectro de UV com banda de absorção entre 262-268 nm, característico de alcanidas. Os íons pseudomoleculares [M+H]⁺ 224, 272, 230, 242 e 234 foram identificados como pelitorina, anaciclina, isobutilamida do ácido undeca-2E,4E-dieno-8,10-diinoico, piperidinamida do ácido undeca-2E,4E-dieno-8,10-diinoico e piperidinamida do ácido deca-2E,4E,8Z-trienoico, respectivamente.³ CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise por CLAE-ESI/EM indicou a presença de alcanidas nas partes aéreas de *A. millefolium*, estando concentradas na partição em hexano. Este é o primeiro relato de ocorrência de alcanidas nas partes aéreas de *A. millefolium*. Pretende-se dar continuidade ao estudo fitoquímico das partes aéreas e obter frações purificadas de alcanidas que possam ser conduzidas a ensaios farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA: 1 Csupor, L. B. et al. *Phytotherapy Research* 23: 672-676, 2009 2 El-Kalamouni, C. et al. *Medicines (Basel, Switzerland)*, 4(2), 30, 2017 3 Veryser, L. et al. *Journal of Pharmaceutical Analysis*, 7, 34-47, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5704**

TÍTULO: **MICROORGANISMOS: MANUTENÇÃO DE CULTURA DE MICROORGANISMOS**

AUTOR(ES) : **BERNARD KWAKU OSEI**

ORIENTADOR(ES): **ALANE BEATRIZ VERMELHO**

RESUMO:

RESUMO

Manutenção de coleção de microrganismos isolados e caracterização de suas hidrolases.

INTRODUÇÃO

A manutenção de coleção de microrganismos em laboratório de microbiologia é uma tarefa de extrema importância, visto que a qualidade dos resultados obtidos nos experimentos dependem da preservação e pureza dos microrganismos em estudo (BYKOWSKI; STEVENSON, 2008).

Para a manutenção da pureza das culturas, técnicas de sementeiras, coloração de Gram, bem como outros como identificação por desorção à laser assistido por matriz (MALDI-TOF) são efetuados.

As hidrolases amilase, celulase, peptidase e lipase são de grande interesse metabólico e industrial, por isto a identificação de microrganismos com atividade hidrolase é importante.

OBJETIVO

Cuidar da manutenção e preservação da pureza da coleção de microrganismos. Identificação dos microrganismos com atividade de hidrolase.

METODOLOGIA

Manutenção das culturas de microrganismos

Os microrganismos foram cultivados em meios específicos. As bactérias ácido lácticas foram cultivadas em meio MRS (Man, Rogosa e Sharpe), as leveduras e demais bactérias em meio Extrato de levedura (extrato de levedura 0,5%, peptona 0,5%, sacarose 2%, KCl 2%, água destilada 1000,0mL) (GREEN; MOEHLE, 1999).

A preservação de coleção de microrganismos de uso regular é feita em tubos de ensaio com meio de cultura inclinado e mantida sob refrigeração. Enquanto as culturas de estoque são criopreservadas com glicerol e congeladas (SAEKI, 2015).

Acompanhamento da pureza das culturas

Foram empregadas as técnicas de sementeira, testes de coloração de Gram, análise por MALDI-TOF e contagem de células usando o método das diluições sucessivas, plaqueamento e incubação em estufa.

Identificação da atividade de hidrolase

Meios específicos para amilase, celulase, peptidase e lipase foram produzidos com os substratos amido, carboximetilcelulose, gelatina, tween 20 e 80, respectivamente. Os corantes reveladores foram lugol para amilase e celulase. Para a peptidase corante comassie blue. Halos transparentes ao redor do inóculo foi considerado atividade. Para atividade lipase halo com precipitação de cálcio foi considerado (NEVES JUNIOR et al., 2020).

RESULTADOS

As técnicas utilizadas de estocagem, análises de pureza e viabilidade empregadas têm se mostrado satisfatórias na preservação das culturas de microrganismos. Entretanto, a identificação dos microrganismos por MALDI-TOF não pode caracterizar todos os microrganismos submetidos. Foram identificados microrganismos com atividade hidrolase.

CONCLUSÃO

É possível resultado satisfatório seguindo as técnicas de preservação de culturas de microrganismos existentes.

BIBLIOGRAFIA: BYKOWSKI, T.; STEVENSON, B. Aseptic Technique. Current Protocols in Microbiology, v. 11, n. 1, nov. 2008. GREEN, S. R.; MOEHLE, C. M. Media and Culture of Yeast. Current Protocols in Cell Biology, v. 4, n. 1, out. 1999. NEVES JUNIOR, A. et al. A microplate assay for extracellular hydrolase detection. Journal of Microbiological Methods, v. 175, p. 105948, 1 ago. 2020. SAEKI, E. K. S. EFICIÊNCIA DOS CRIOPROTETORES GLICEROL E LEITE DESNATADO PARA O CONGELAMENTO DE MICROORGANISMOS. Acta Veterinaria Brasileira, v. 9, n. 2, p. 195-198, 1 jul. 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5713**

TÍTULO: **COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DA TCMD E/OU PET/CT COM IRM NA AVALIAÇÃO DE LESÕES DE MIELOMA MÚLTIPLO NO CRÂNIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

AUTOR(ES) : **THAIZA GONÇALVES ROCHA,CARLA BARROS,ROBERTO JOSE PESSOA DE MAGALHÃES FILHO,ANGELO MAIOLINO,SANDRA REGINA TORRES,LUCIANNE COPLE MAIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO:

O mieloma múltiplo (MM) é caracterizado como uma proliferação clonal de plasmócitos neoplásicos na medula óssea, os quais estimulam a maturação dos precursores de osteoclastos resultando no surgimento das lesões osteolíticas. Estudos anteriores demonstraram acometimento das vértebras em 65% dos pacientes, costelas em 45%, crânio em 40%, pelve em 30% e ossos longos em 25%. Em 2014, as diretrizes do International Myeloma Working Group estabeleceram que a presença de lesões osteolíticas com pelo menos 5 mm de diâmetro detectadas em imagens de Tomografia Computadorizada de Multidetectors (TCMD), Tomografia por Emissão de Pósitrons (PET/CT) ou em imagens por ressonância magnética (IRM) representa um dos critérios para o diagnóstico de MM. Em estudos que compararam imagens de exames tomográficos com IRM mostraram a superioridade da RM na detecção das lesões osteolíticas na maior parte dos sítios anatómicos. No entanto, ao considerar o crânio, as IRM se mostraram menos sensíveis do que os exames tomográficos. O presente estudo em andamento tem como propósito a realização de uma revisão sistemática objetivando responder à seguinte questão: "As imagens de TCMD e/ou PET/CT são mais acuradas que as IRM na avaliação de lesões de MM no crânio?" Uma extensa busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados: MEDLINE (via PubMed), Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, LILACS utilizando vocabulário controlado e termos livres combinados com os operadores booleanos "OR" e "AND". Outras fontes foram acessadas como o OpenGrey e Google Scholar. Foram incluídos os estudos de teste diagnóstico, estudos de coorte e estudos transversais. Foram excluídos textos incompletos, resumos de conferências, artigos de revisão, diretrizes, editoriais, relatos de casos. Não houve restrição de estudos por data ou idioma de publicação. As etapas seguintes foram realizadas por dois revisores (TGR e CBO), de forma independente. A seleção dos estudos foi feita em duas etapas, de acordo com os critérios de elegibilidade. Os dados foram extraídos utilizando um formulário padronizado, apresentando dados descritivos e quantitativos conforme (PIRiO) - autores, ano, país, desenho do estudo, características da população, do *index test*, *reference index* e do desfecho (acurácia diagnóstica). Para verificar a qualidade dos estudos incluídos está sendo utilizada a Avaliação de Qualidade dos Estudos de Precisão Diagnóstica 2 (QUADAS-2), sendo cada domínio avaliado com relação ao risco de vies e quanto à aplicabilidade. Para síntese dos resultados, espera-se calcular sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo para cada exame. Considerando a hipótese de que os exames tomográficos sejam mais acurados para avaliação das lesões de MM no crânio, abre-se uma lacuna para a realização de novos estudos utilizem a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico como um método de diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA: CHEN, J.; LI, C.; TIAN, Y.; XIAO, Q.; DENG, M.; HU, H.; WEN, B.; HE, Y. Comparison of Whole-Body DWI and 18F-FDG PET/CT for Detecting Intramedullary and Extramedullary Lesions in Multiple Myeloma. *AJR*:213, September 2019. IPPOLITO, D.; GIANDOLA, T.; MAINO, C.; GANDOLA, D.; RAGUSI, M.; BONAFFINI, P.A.; SIRONI, S. Whole Body Low Dose Computed Tomography (WBLDCT) Can Be Comparable to Whole-Body Magnetic Resonance Imaging (WBMRI) in the Assessment of Multiple Myeloma. *Diagnostics* 2021, 11, 857.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5714**

TÍTULO: **PROJETO CONVIVIUM - A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMA DE DIÁLOGO ENTRE PRODUTORES E CONSUMIDORES**

AUTOR(ES) : **LEILA MANHÃES,GABRIELA VIDORI**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN,MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS,CECI FIGUEIREDO DE MOURA SANTIAGO**

RESUMO:

O Convivium é um projeto de extensão vinculado ao curso de Gastronomia da UFRJ envolvido com questões políticas, sociais e ambientais que permite expandir os aprendizados acadêmicos para o funcionamento, impactos e possibilidades nas relações alimentares. Desenvolve um trabalho de extrema relevância com os alunos extensionistas e parceiros colaboradores, colocando em prática estratégias para propagar o conhecimento adquirido na universidade. Além disso, instiga a reflexão de pensar a sustentabilidade e formas de consumo para além do espaço acadêmico.

O objetivo do projeto é fortalecer e ampliar o diálogo entre produtores e consumidores tendo a gastronomia como foco, pretendendo assim: consolidar as possibilidades e modos de atuação profissional do gastrônomo formado pela UFRJ; contribuir para o fortalecimento da inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado gastronômico; apoiar a estruturação de grupos comunitários com interesse no desenvolvimento e valorização de sua gastronomia; qualificar e promover pequenos produtores (rurais e urbanos) para a atuação no campo da gastronomia; e, promover atividades que estimulem o diálogo entre os atores do campo e da cidade, entre produtores e consumidores.

O projeto desenvolve atividades afim de propagar esse conhecimento e causar mudanças efetivas nos modos de consumo. Possui três principais ações: Culinária da terra, Feira agroecológica e Produção de Conteúdo. O projeto tem obtido sucesso no desenvolvimento das linhas de atuação, oferecendo aos alunos oportunidades de interação com o ambiente externo à universidade e aos grupos envolvidos a oportunidade de repensar sobre consumo e ideias alternativas. Em 2021, com o retorno das atividades presenciais, o perfil no *instagram* do projeto ganhou mais de 1.000 novos seguidores graças ao trabalho da equipe de produção de conteúdo, que publica semanalmente posts com a temática de alimentação, sustentabilidade e consumo, além de relatar atividades realizadas. Outra vertente do projeto é o serviço de alimentação Culinária da Terra, em parceria com o projeto Armazém do Campo (MST/RJ), onde comercializa-se refeições a partir de produtos da reforma agrária, tendo um número mínimo de resíduos. Por fim, nossa atuação junto a feira Agroecológica da UFRJ se dá por meio do apoio dado aos agricultores na organização do espaço e pela realização de oficinas culinárias de modo a estimular o consumo dos produtos oferecidos pelos agricultores.

Infer-se por meio do exposto que o projeto Convivium tem alcançado seus objetivos, uma vez que, por meio de suas ações, propõe a construção de uma atuação interdisciplinar para os alunos do curso de gastronomia, apoiado no tripé ensino-pesquisa-extensão. Dessa forma, busca-se instigar o caminho de atuação desse futuro gastrônomo.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5719**

TÍTULO: **A INOVAÇÃO E O CUIDADO EM SAÚDE: A IMPRESCINDIBILIDADE DA LIGA DE EMPREENDEDORISMO, GESTÃO E CARREIRA MÉDICA NA JORNADA DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **CAROLINA CORBECEIRI DOS REIS, RAFAEL PETRI SANTOS PINHEIRO, CAROLINA MORENO PACE**

ORIENTADOR(ES): **ÉRIKA FERNANDES TRITANY**

RESUMO:

Introdução: Devido à pandemia do coronavírus, as atividades da Liga de Empreendedorismo, Carreira Médica e Gestão em Saúde da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECAGE-UFRJ) tiveram seu modelo presencial alterado para o formato online. Conquanto existissem inúmeras dificuldades de adaptação, as aulas foram abertas para discentes de todos os cursos da saúde, de qualquer universidade, ampliando o impacto dos ensinamentos aos nossos ligantes.

Objetivos: Discorrer sobre os diversos desafios, os inúmeros ajustamentos e, por fim, os resultados constituídos a partir do primeiro ano acadêmico em que a ECAGE-UFRJ teve suas atividades realizadas em caráter exclusivamente remoto.

Métodos: O trabalho foi desenvolvido por alunos de diversos períodos do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, durante o segundo semestre letivo do ano de 2021. Assim, por meio de encontros virtuais, semanais, eram debatidas e contabilizadas as principais demandas e necessidades trazidas através do diálogo com nossos ligantes, realizado por conversas no grupo de Whatsapp da liga, além de sugestões inseridas no formulário enviado para a avaliação de cada uma das aulas, após o término. Ademais, a diretoria também discorria acerca dos acertos e equívocos da dinâmica de nossas atividades, bem como a metrificação das aulas realizadas e seus impactos nos discentes.

Resultados: Conquanto em caráter remoto, houve uma intrínseca reorganização da liga, a fim de garantir não apenas a continuidade dos ensinamentos, como também a expansão da quantidade de pessoas impactadas por eles. Nesse sentido, ocorreu a preocupação com o aprimoramento contínuo das atividades, assegurando a disponibilização das aulas, de modo assíncrono e gratuito, após a transmissão ao vivo. Ademais, elaborou-se uma nova identidade visual, desenvolvida com o auxílio de recursos disponibilizados por serviços como Canva, Link Tree e PicArt. Assim, a arte convergiu, de modo enfático, objetivo e coeso, à proposta de dinamicidade e proximidade com os ligantes, sobretudo pelo novo formato apresentado (online). Ademais, projetamos uma nova rede de networking, materializada no decorrer das palestras, ampliando a perspectiva dos acadêmicos sobre diversos eixos, como: finanças, contabilidade, gestão hospitalar, carreira militar, trabalho voluntário, gestão da autoimagem, intercâmbio, pesquisa, inovação. Logo, houve a desmistificação e o aprendizado de temas que, embora de fora da grade curricular, são de extrema importância para a prática profissional na hodiernidade.

Conclusão: Empreender é buscar soluções para problemas existentes; partindo do pressuposto de que os recursos são limitados, eles devem ser racionalizados conforme uma gestão eficiente. Assim, analogamente, a partir dos desafios, limites e barreiras impostas pela pandemia, houve uma reinvenção da liga, focalizando em trabalhar com os novos recursos disponíveis e em ofertar a melhor experiência de aprendizagem aos nossos ligantes.

BIBLIOGRAFIA: (1)- Ribeiro, Ricardo de Lima. A contribuição das instituições de ensino superior para a educação empreendedora. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2014. Disponível em: <<https://rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/1482>>. Acesso em: 10 de maio de 2022
(2) - NOVAIS, Mário. Como ter sucesso na profissão médica: manual de sobrevivência. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2014. 334 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5726**

TÍTULO: **USO DE FERRAMENTAS POR CALLITHRIX PENICILLATA**

AUTOR(ES) : **ISABELLE NETO NAVARRA DE FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **RUBEN ERNESTO DE BITTENCOURT NAVARRETE**

RESUMO:

O uso de ferramentas representa um divisor de águas na evolução dos primatas. O gênero *Callithrix* embora, não use ferramentas em seu ambiente natural, é capaz de imitar seus semelhantes na realização de tarefas simples com o uso dos membros anteriores¹ e aprender a usar ferramentas, em cativeiro². O objetivo deste projeto é explorar a capacidade de aprendizagem do uso de ferramentas, por indivíduos desse gênero. Após o primeiro indivíduo aprender uma tarefa simples, testaremos se outros indivíduos da mesma colônia são capazes de imitá-lo.

Nossa hipótese é que este gênero possui o substrato neural necessário para o uso de ferramentas em seu nicho natural e capacidade de aprendizado pela observação de outros indivíduos da mesma espécie.

Inicialmente, na fase 1, um indivíduo será confrontado com a necessidade de usar um ancinho em miniatura para a obtenção de uma recompensa alimentar. A tarefa consistirá em alcançar, arrastar com a ferramenta e realizar a ação de prensão de um quitute que se encontra em uma bandeja em frente ao animal. Cada etapa do aprendizado implicará em um grau de dificuldade diferente. A descrição detalhada do protocolo encontra-se Iriki et al., (2011). Serão 4 estágios. O Estágio 4 (mais complexo) será o primeiro, ao qual, os animais (n=5) serão confrontados. Esta será considerada a situação controle, que atesta que o animal desconhece o uso da ferramenta.

A fase 2 do projeto consistirá no aprendizado da tarefa por outro animal, por meio da observação.

A primeira tarefa, executada pelo segundo animal, será, novamente, correspondente ao estágio 4 do protocolo de treinamento. Esperamos que o animal não seja capaz de executá-la da mesma forma que o primeiro não foi, inicialmente. Em seguida o primeiro animal "culto" será colocado na presença do animal aprendiz e executará as tarefas a partir do estágio 1 (mais simples).

Espera-se que os animais que aprenderam pela observação demonstrem uma performance melhor do que aquela do animal que aprendeu por tentativa e erro. Para critério de sucesso usaremos os seguintes parâmetros: velocidade de execução da tarefa e gráfico de performance (quantidade de erros, em cada etapa, até que se atinjam 5 sucessos consecutivos).

Se confirmada a hipótese de que o *Callithrix penicillata* é capaz de aprender a usar ferramentas pela observação de outros indivíduos da mesma espécie, pretendemos explorar como as relações interpessoais entre os indivíduos de um mesmo grupo interferem no aprendizado e no desenvolvimento da destreza manual e da compreensão do objetivo do uso de ferramentas.

Os dois autores (estudante e orientador) participam da execução de todas as etapas do projeto: treinamento dos animais, coleta de dados e análise dos resultados.

BIBLIOGRAFIA: Voelkl, B. Huber, L. (2007). Imitation as faithful copying of a novel technique in marmoset monkeys. PLoS One. 2007 Jul 11;2(7):e611. doi:10.1371/journal.pone.0000611. Yamazaki, Y. Echigo, C. Saiki, M. Inada, M. Watanabe, S. Iriki, A. (2011). Tool-use learning by common marmosets (*Callithrix jacchus*). Exp Brain Res, p. 63-71. DOI: 10.1007/s00221-011-2778-9

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5728**

TITULO: **ENFERMAGEM PARA ALÉM DO CURATIVO E DA VACINA**

AUTOR(ES) : **VIVIANE MEDEIROS DE OLIVEIRA, RAQUEL PEREIRA NONATO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA GEFÉ DA ROSA MESQUITA**

RESUMO:

Viviane Medeiros de Oliveira¹, Raquel Pereira Nonato Da Silva² e Maria Gefé da Rosa Mesquita³ (Orientadora)

¹ Estudante do 6º período Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Email: viviane.medeirosoliv@gmail.com

² Estudante do 6º período Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/ UFRJ. Email: raquelnonatods@gmail.com ;

Introdução: Os profissionais de enfermagem representam mais da metade dos profissionais de saúde do mundo (OMS, 2020). A enfermagem tem papel fundamental em todas as suas esferas, atuando na promoção de saúde, prevenção de doenças, e prestação de cuidados centrados no paciente. É uma categoria profissional respaldada pelo Código de Ética dos profissionais de Enfermagem que afirma, no artigo 1º, que a enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde do ser humano e da coletividade. Ainda assim, em toda construção histórica da profissão, o enfermeiro luta por seus direitos e busca reconhecimento na sociedade. O valor desconhecido, a indefinição salarial, a sobrecarga de horas trabalhadas causam um ambiente suscetível ao fenômeno do estresse ocupacional. **Objetivo:** Relatar sobre a desvalorização da profissão, contextualizando a construção histórica da profissão e a luta do enfermeiro por seus direitos e busca reconhecimento na sociedade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. A coleta dos dados foi realizada através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Conselho Federal de Enfermagem e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Critérios de inclusão: Artigos no idioma português. Critérios de exclusão: Os que fogem da temática central. **Resultados:** A enfermagem é uma ciência que possui diversas esferas de atuação, contudo, o estigma social propicia a desvalorização da profissão e corrobora com as más condições de trabalho encontradas hoje no Brasil. **Conclusão:** Foi possível concluir a partir desse estudo, a relevância da enfermagem para a sociedade e para o funcionamento das instituições de saúde. Contudo, a falta de reconhecimento e as péssimas condições de trabalho corrobora para que essa profissão não seja valorizada como deveria. Para além do curativo e da vacina, a Enfermagem é uma ciência humana, de pessoas e de experiências, de trocas de conhecimento, de escuta, e de acolhimento mútuo.

BIBLIOGRAFIA: 1. ANGERAMI, E.L.S. & CORREIA, F. de A. Em que consiste a enfermagem. Rev. Esc. Enf. USP, São Paulo, 25(3):337-344, dez. 1989. 2. Código de ética dos profissionais de enfermagem ConScientiae Saúde, v. 3, p. 131-137. São Paulo: UNINOVE, 2004. 3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. A situação da enfermagem na região das Américas. Ano, 2021. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/54504/OPASHSSHR210010_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5737**

TITULO: **ANÁLISE COMPARATIVA DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS FABRICADAS POR FLUXO ANALÓGICO E FLUXO DIGITAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **ANA PAULA LIMA VIEIRA, SILVANA MARQUES MIRANDA SPYRIDES**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH**

RESUMO:

Esse trabalho tem como objetivo comparar, através de revisão de literatura, aspectos resultantes de próteses parciais removíveis fabricadas por meio do fluxo analógico e do fluxo digital. A metodologia empregada foi uma revisão bibliográfica narrativa, aplicada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Lilacs, Bireme, Scopus e Scielo, em artigos publicados de 2016 à 2022, usando as palavras-chaves Denture, Partial, Removable, Digital workflow. A pesquisa resultou em 135 artigos, dos quais 17 foram selecionados, sendo os critérios de inclusão a língua inglesa e satisfazer a temática pesquisada. A autora e coautores atuaram em todas as fases da pesquisa. Como resultado, encontrou-se que as próteses parciais removíveis (PPRs) fabricadas por meio de fluxo digital apresentam características satisfatórias quando comparadas com PPRs fabricadas por técnicas convencionais. Analisados os estudos publicados, pode-se concluir que o uso de fluxo digital resulta em PPRs superiores em relação a satisfação, conforto, precisão e ajuste no paciente. Além disso, a técnica de fluxo digital reduz o número de consultas, o tempo de cadeira e de produção, e o descarte de material. Entretanto, apresenta problemas técnicos que ainda não foram solucionados, como a difícil adesão das estruturas e a não modelagem das bordas, que dificultam o uso de fluxo digital em pacientes Classe I/II de Kennedy.

BIBLIOGRAFIA: FUEKI, K. et al. A systematic review of digital removable partial dentures. Part I: Clinical evidence, digital impression, and maxillo-mandibular relationship record. Journal of Prosthodontic Research, Tóquio, v. 66, n. 1, p. 40-52, 2022. TAKAICHI, A. et al. A systematic review of digital removable partial dentures. Part II: CAD/CAM framework, artificial teeth, and denture base. Journal of Prosthodontic Research, Tóquio, v. 66, n. 1, p. 53-67, 2022. AHMED, N. et al. Fit Accuracy of Removable Partial Denture Frameworks Fabricated with CAD/CAM, Rapid Prototyping, and Conventional Techniques: A Systematic Review. BioMed Research International, Londres, v. 2021, p. 1-11, 6 set. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5739**

TÍTULO: **DIVULGAÇÃO DOS ACERVOS DO MUSEU DE ANATOMIA COMO ESTRATÉGIA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO CCS**

AUTOR(ES) : **ROSEMERY MEDEIROS DA PENHA**

ORIENTADOR(ES): **LUDMILA RIBEIRO BEZERRA DE CARVALHO,AUREA FERREIRA CHAGAS**

RESUMO:

O projeto de extensão desenvolvido pelo Grupo de Trabalho e atual Coordenação de Acervos Culturais (@gtac) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) reúne unidades interessadas em disponibilizar à sociedade seus acervos institucionais como referências do patrimônio cultural da UFRJ. O CCS tem coleções de objetos utilizados no ensino, pesquisa e extensão, de caráter histórico, artístico, científico e tecnológico da área de Saúde. Dentre os espaços museológicos do CCS temos o Museu de Anatomia "Por dentro do Corpo", que possui uma coleção de diferentes materialidades, predominando a biológica com peças anatômicas humanas reais produzidas na Unidade de Plastinação do Instituto de Ciências Biomédicas, além de esculturas de cera do século XVIII. O objetivo desta comunicação é promover a valorização da memória institucional, apresentando o trabalho realizado pelo Museu de Anatomia, que realiza visitas guiadas e divulga conhecimento sobre o corpo humano nas mídias sociais. Como metodologia, acompanhamos algumas visitas guiadas no Museu e entrevistamos a coordenadora e extensionistas do projeto que atuam como mediadores junto ao público escolar. Durante as visitas promove-se o acolhimento do público com vistas ao despertar para a importância do acervo no contexto da Universidade e a interação entre a exposição e o autoconhecimento do corpo através da relação observação - questionamentos - conclusões. Sem pretender que a visita seja uma aula expositiva de Anatomia ou que esgote os assuntos suscitados, a abordagem do Museu explora a curiosidade dos visitantes e o seu natural interesse pelo inusitado, como a possibilidade de tocar nas peças anatômicas. Ao longo do percurso, o público entra em contato com informações sobre o que é a Universidade e como se dá o acesso aos cursos da UFRJ, sobre a doação de corpos para pesquisa, respeito aos doadores, preparação das peças e o funcionamento dos sistemas do corpo humano. Observamos que esta exposição, que poderia causar medo ou repulsa, torna-se uma experiência leve e divertida ao aproximar o visitante das peças, pois muitos consideram este um fato inesperado. Assim, a partir da curiosidade inicial, o visitante caminha no sentido do autoconhecimento corporal e da construção de novos saberes. Surge uma relação afetiva que não se limita à visita, uma vez que percebemos o desejo dos jovens de compartilhar e divulgar a exposição nas redes sociais. A dinâmica da visita como experiência em um museu universitário contribui para a valorização do patrimônio e o entendimento de que ele precisa ser preservado. Ao final, o público identifica a importância do conhecimento compartilhado e da sua participação no processo de aprendizagem proposto. A autora deste trabalho atua no projeto "Divulgação dos acervos do CCS como estratégia de preservação da memória institucional", visitando os espaços de guarda para detalhamento do patrimônio científico e cultural do CCS e sua apresentação à sociedade.

BIBLIOGRAFIA: Breve histórico sobre a formação da Universidade Federal do Rio de Janeiro. UFRJ – Centro de Ciências da Saúde. Disponível em <https://ccs.ufrj.br/conteudos/historico>. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Museu de Anatomia "Por Dentro do Corpo"- Trajetória de Conquistas. SINTAE- Seminário de Integração dos Técnicos Administrativos em Educação, 2019. CUNHA, DCM. LEITÃO, LGC. RIBEIRO DE CARVALHO, L. Atividades remotas do projeto de extensão Ciência para a Sociedade no Museu de Anatomia da UFRJ durante a pandemia de covid-19. 11ª Semana de Integração Acadêmica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5744**

TÍTULO: **A VISÃO DE DOIS EXPERTS SOBRE OS PROCESSOS HISTÓRICOS NAS MIGRAÇÕES DE JOGADORES BRASILEIROS DE FUTEBOL**

AUTOR(ES) : **DIEGO RAMOS DO NASCIMENTO, ANA CAROLINA PETTI, MARCOS VINICIUS FELICIO FARIAS**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO:

Introdução O fenômeno de mobilidade humana entre locais é conhecido como fluxo migratório e têm ligação com as condições socioeconômicas do período histórico (SANTOS, 2013). Estão presentes no esporte contendo as mesmas características citadas (MAGUIRE, 2007). No futebol, a presença de eventos migratórios ocorre desde Charles Miller, migrante brasileiro, que em 1894, retornando da Inglaterra, trouxe o futebol (FRANZINI, 2009). Nosso **objetivo** foi compreender o processo histórico das migrações no futebol brasileiro durante o século XX. **Metodologicamente**, o estudo foi qualitativo e exploratório, utilizando como instrumento uma entrevista semiestruturada. Os entrevistados foram: a) Prof. Humberto Redes – educador físico, ex-atleta profissional, membro de comissão técnica e gestor CBF - e; b) Prof. Dr. Marcel Tonini – Doutor em história, pesquisador do futebol brasileiro e fundador do *Ludopédio* [1]. Os critérios de seleção: 1. Vasta experiência no futebol e; 2. Representatividade acadêmica. Após transcrição, as informações foram depuradas e analisadas através da análise de conteúdo (BARDIN, 2016). Os **resultados** foram divididos nas categorias: 1ª e 2ª metades do século XX. O recorte da 1ª metade do século XX, revelou que as primeiras transferências de brasileiros foram realizadas sem contratos profissionais de trabalho e em de redes informais de contatos. Com isso, as migrações ocorriam em grupos e, normalmente, seguiam para o mesmo local de destino, tendo a Europa como centro, principalmente a Itália e a Espanha. Apesar de transferências constantes, a quantidade era pequena e reduziu no período entre guerras. Sobre isso, Redes afirma:

Sempre teve isso [transferências] ... todo ano a gente sabia que tinham ido uns 10, 15 ... mas era sempre pro mesmo lugar. E o pessoal ia muito pra Itália, pra Espanha... A Europa sempre gostou do jogador brasileiro

A 2ª metade do século XX indicou o aumento exponencial de migrações a cada década, impulsionada pela valorização do atleta brasileiro com as conquistas dos campeonatos mundiais da FIFA no período. Os processos políticos e econômicos relacionados à Globalização, a profissionalização no Esporte e a criação de leis migratórias mais flexíveis para atletas também contribuíram. Para Tonini:

Sem dúvidas, principalmente após a conquista do tri, cresceu muito a ida de brasileiros pro mundo inteiro... Após o tetra, junto com a profissionalização no futebol e todas as leis que facilitaram esse processo, esses números ficaram ainda maiores.

Com isso, os **resultados** apontam que a história das migrações no futebol brasileiro do século XX nos apresenta um movimento que inicia tímido, porém com absorção contínua de jogadores no mercado internacional e que aumenta consideravelmente a partir dos bons resultados que o futebol brasileiro produziu mundialmente, do crescimento da profissionalização no esporte e da propagação da globalização em todo o mundo.

[1] <https://ludopedio.org.br> – Portal de pesquisas do futebol nacional

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2016. FRANZINI, Fábio. A futura paixão nacional: chega o futebol. MELO, Vítor Andrade de & DEL PRIORE, Mary (Org.). História do Esporte no Brasil. São Paulo: Editora UNESP, p. 107-131, 2009. MAGUIRE, Joseph. 'Política' o 'Ética': deporte, globalización, migración y políticas nacionales. 2007. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd111/deporte-globalizacion-migracion-y-politicas-nacionales.htm>. Acesso: 12 de fevereiro de 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5746**

TÍTULO: **IMPACTOS DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **YASMIN DE CAMPOS RENNÓ COSTA**

ORIENTADOR(ES): **SIMONE FREITAS CHAVES**

RESUMO:

Praticada no Brasil desde o século XIX, a monitoria é uma atividade que, atualmente, está presente na maioria das universidades do país - e em muitas escolas da Educação Básica também. Essa é uma prática que busca inserir o estudante no processo de ensino-aprendizagem por uma outra perspectiva: o aluno-monitor colabora com a aprendizagem de seus colegas ao mesmo tempo em que participa do processo junto ao professor (PEREIRA, 2007). Assim, no caso dos cursos de licenciatura, podemos considerar a atividade de monitoria como uma prática importante de iniciação à docência, já que possibilita ao monitor vivenciar, em conjunto com o professor, o exercício da prática docente. Com base nisso, o presente resumo tem por objetivo apresentar um relato de experiência, a partir de vivências ao longo de dois períodos letivos (2022/1 e 2022/2) como monitora de uma disciplina do curso de Licenciatura em Educação Física. Partindo de um ponto de vida pessoal, os primeiros anos de formação não me proporcionaram tamanha dimensão acerca da docência quanto a atuação como monitora vem me proporcionando. Isso porque, quando ingressei no curso de licenciatura, não me enxergava, nem me entendia como futura professora, e acreditava que a docência era um dom - o qual não me pertencia. Conforme pontua Tardif (2000, p. 13), "uma boa parte do que os professores sabem sobre o ensino, sobre os papéis do professor e sobre como ensinar provém de sua própria história de vida, e sobretudo de sua história de vida escolar". Assim, ao ingressar em um curso de formação de professores, trazemos conosco "toda uma bagagem de conhecimentos anteriores, de crenças, de representações e de certezas sobre a prática docente" (ibid.). O desafio estava, portanto, em ressignificar essas noções pré-concebidas do "ser docente" e ampliar os saberes da ação pedagógica. Para isso, a monitoria desempenhou papel fundamental, na medida em que comecei a compreender melhor questões envolvendo, por exemplo, o planejamento da disciplina e das aulas, os conteúdos, as formas de avaliar, a motivação dos estudantes, entre outros tópicos que tangem o trabalho pedagógico. O dia a dia das aulas, além do contato estabelecido via WhatsApp, me permitiram testemunhar de perto cada progresso feito pelos alunos na direção da construção, tanto individual quanto coletiva, de conhecimentos e saberes relativos à disciplina, deixando claro para mim que, quando feito de maneira sistematizada, somado à escuta, afeto e cooperação, o processo de ensino-aprendizagem é extremamente significativo para todos os envolvidos: estudantes, professor e monitor. Com isso, concluo com absoluta certeza de que, em minha iniciação e formação como docente, a monitoria está sendo a principal forma de me enxergar, me entender e me deslocar da posição de estudante para a de professora - em formação, sim, mas professora, e que estará, sempre, em formação.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, João Dantas. Monitoria: uma estratégia de aprendizagem e de iniciação à docência. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Coleção Pedagógica, n. 9, p. 69-80, 2007. TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. Revista brasileira de Educação, v. 13, n. 5, p. 5-24, 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5754**

TÍTULO: **MÉTODOS COMPUTACIONAIS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE NOVOS ALVOS TERAPÊUTICOS EM ORGANISMOS PATOGENICOS.**

AUTOR(ES) : **RAFAEL NICOLAY BAPTISTA DA SILVA, MANUELA LEAL DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO MASCARELLO BISCH**

RESUMO:

Introdução: A representação dos processos fisiológicos de um determinado organismo é realizada por intermédio do estudo das vias e mapas metabólicos, considerando características bioquímicas dos substratos ou produtos, proteínas, cofatores e reações, além de sua localização celular para um melhor agrupamento e classificação molecular. O estudo do metabolismo é uma abordagem direta para a identificação de vias metabólicas consideradas diferenciais, quando comparadas entre organismos patogênicos e seus hospedeiros.

Objetivos: os objetivos deste trabalho consistem na identificação, análise e comparação de vias metabólicas divergentes entre organismos patogênicos e seus hospedeiros, visando buscar alternativas para tratamentos mais eficazes a partir da identificação de novos alvos moleculares e novos candidatos destinados ao desenho racional de fármaco em Doenças Tropicais Negligenciadas, com enfoque para a Doença de Chagas.

Metodologia: Os organismos selecionados para este estudo são o protozoário *Trypanosoma cruzi* e seu hospedeiro *Homo sapiens*; O programa web iPATH 3.0 foi selecionado para realizar a sobreposição de dados metabólicos extraídos do servidor e banco de dados online KEGG, por intermédio dos módulos *KEGG ORTHOLOGS* (KO) e *KEGG PATHWAY*; Posteriormente à sobreposição metabólica, foram identificadas vias metabólicas consideradas diferenciais ou exclusivas de cada organismo, entretanto, o foco de estudo foi direcionado para o organismo *T. cruzi*; as ferramentas BLASTp, Pfam, Clustal Omega e o banco de dados *Protein Data Bank* foram selecionadas para filtrar, classificar, agrupar e analisar sequência e estrutura de cada uma das enzimas pertencentes ao parasito.

Resultados Parciais: a sobreposição de vias metabólicas entre os dois organismos selecionados resultou na identificação de 29 vias metabólicas diferenciais presentes no organismo *T. cruzi*, 33 enzimas e grupos ortólogos presentes no servidor KEGG. A filtragem de dados e caracterização enzimática possibilitaram a identificação de 10 enzimas sem relação com o hospedeiro humano e, deste valor, 7 enzimas foram descritas em estudos prévios denotando sua relevância para o parasito. Cabe ressaltar que a caracterização enzimática foi realizada por meio de ferramentas computacionais para a busca de anotações referentes aos seus respectivos identificadores, ou E.C. Number. Estudos relacionados ao impacto fisiológico de cada enzima, substratos nativos, moléculas que apresentam interação e dados estruturais estão em avaliação para um melhor entendimento das 10 enzimas identificadas e consideradas como possíveis alvos promissores.

Conclusão parcial: Neste estudo, as ferramentas de bioinformática possibilitaram a análise e identificação de vias metabólicas diferenciais entre o parasito *T. cruzi* e o hospedeiro humano. Estudos em andamento denotam a identificação de alvos promissores, mencionados na literatura e pertencentes a processos fisiológicos relevantes para a subsistência do parasito.

BIBLIOGRAFIA: CAPRILES, P. V. S. Z. et al. Structural modelling and comparative analysis of homologous, analogous and specific proteins from *Trypanosoma cruzi* versus *Homo sapiens*: Putative drug targets for chagas' disease treatment. BMC Genomics, v. 11, n. 1, 2010; KANEHISA, M. Enzyme annotation and metabolic reconstruction using KEGG. Methods in Molecular Biology, v. 1611, p. 135-145, 2017. KEENAN, M.; CHATELAIN, E. Designing drugs to target *trypanosoma cruzi*, the etiological agent of chagas disease: When chemistry needs biology. Neglected Tropical Diseases: Drug Discovery and Development, p. 95-113, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5755**

TÍTULO: **IMPORTÂNCIA DOS FATORES ABIÓTICOS E HIDROPERÍODO PARA A COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA DE POÇAS COM DIFERENTES DINÂMICAS HIDROLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA ZUCOLOTO DOMINGUES, RAYANNE BARROS SETUBAL**

ORIENTADOR(ES): **REINALDO LUIZ BOZELLI**

RESUMO:

O avanço da ocupação do espaço natural pelas sociedades humanas ao longo do tempo promoveu diversos impactos negativos na dinâmica climática, biodiversidade e funcionamento dos ecossistemas. Neste contexto, tornam-se relevantes os estudos que avaliam a influência do hidroperíodo na estruturação de ecossistemas aquáticos e dos fatores que influenciam as espécies que ocorrem nesses ambientes. Neste estudo buscamos avaliar a distribuição do zooplâncton em poças do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba e compreender de que forma o hidroperíodo e os fatores abióticos afetam a composição taxonômica e funcional da comunidade em esses corpos d'água comumente negligenciados. Avaliamos as principais variáveis limnológicas e dados de medições de temperatura *in situ* (como proxy do hidroperíodo) e os valores de diversidade taxonômica e funcional do zooplâncton em cinco poças com diferentes hidroperíodos. Também avaliamos os parâmetros limnológicos por meio de uma sonda multiparâmetro e coletamos as amostras de zooplâncton e água, para determinação de nutrientes totais em laboratório. A comunidade foi identificada até o menor nível taxonômico possível e com os dados obtidos foram calculados a densidade, riqueza de espécies (S), diversidade de Shannon-Winner (H') e o índice recíproco de Simpson (1/D). Foi calculado também o índice de riqueza funcional (FRic), o índice de dispersão funcional (FDIs) e o índice de divergência funcional (FDiv). Ao final das análises foram identificados 61 taxa, sendo 16 espécies de rotíferos, 7 espécies de copépodos, 34 espécies de cladóceros, uma espécie de Ostracoda e Conchostraca cada. Dentre os ambientes estudados, a poça Perdido foi a que apresentou os maiores valores de diversidade taxonômica e funcional com 37 espécies, diversidade de Shannon (H') de 2,63 e índice de riqueza funcional (FRic) de 0,072. Já a poça que apresentou maior valor de FDis e FDiv foi a Visgueirinho seguida pelas poças Perdido, Atoleiro, Canon e Muriqui. Por meio de uma Análise de Componentes Principais (ACP), observamos que as variáveis salinidade, pH e transparência da água foram as mais relevantes para a caracterização das poças. A salinidade impactou negativamente a riqueza e a diversidade de Shannon em alguns dos ambientes estudados. Na poça Muriqui, com maior salinidade, os valores de S e H' foram os menores observados. Nesse ambiente também obtivemos a maior densidade, de 1731 ind.L-1, demonstrando uma dominância das espécies mais resistentes, como *Brachionus plicatilis*, *Oithona sp.* e copépodos em estágio naupliar. Por meio das medições de temperatura a cada uma hora ao longo de dois anos, observamos diferentes tempos de retenção de água nos ambientes estudados: Nunca secaram (perenes), secaram frequentemente (efêmeras) e outros que o período de seca é esporádico (sazonal). De forma geral observamos que os ambientes com condição intermediária de hidroperíodo (sazonais) apresentaram os maiores valores de diversidade taxonômica e funcional.

BIBLIOGRAFIA: ZHANG, Z.; ZHOU, J. From ecosystems to human welfare: the role and conservation of biodiversity. Ciência Rural, 2019. ZACHARIAS I. & ZAMPARAS M. Mediterranean temporary ponds. A disappearing ecosystem. Biodiversity and Conservation, 2010. SIM L.L., DAVIS J.A., STREHLow K., MCGUIRE M., TRAYLER K.M., WILD S., et al. The influence of changing hydroregime on the invertebrate communities of temporary seasonal wetlands. Freshwater Science, 2013

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5756**

TÍTULO: **RESPOSTAS HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS DE PEIXES GENIDENS GENIDENS À EXPOSIÇÃO AMBIENTAL A HPA EM TRÊS BAÍAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DE PAIVA SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES, MARINA MOREIRA FREIRE**

RESUMO:

Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) são substâncias potencialmente tóxicas à biota aquática. Por isso, este estudo teve como objetivo avaliar possíveis efeitos hematológicos e bioquímicos da exposição de bagres *Genidens genidens* a HPAs presentes nas baías de Guanabara, Sepetiba e Ilha Grande. Os peixes foram capturados por arrasto de fundo. Em laboratório, os peixes foram anestesiados com eugenol. O sangue foi coletado por punção venosa para as análises de parâmetros hematológicos (hematócrito, proteína plasmática total, hematimetria, volume globular médio e leucometria global) e bioquímicos (ureia, creatinina, AST e ALT). A bile foi extraída utilizada para determinação das concentrações dos metabólitos de HPA (pireno, naftaleno, benzo(a)pireno 1-hidroxipireno) por fluorescência (FREIRE, 2015). Na baía de Guanabara (n=34), as médias encontradas para os metabólitos de HPA foram: Naftaleno (208,8±142µg/ml), 1-hidroxipireno (1,1±0,6 µg/ml), pireno (102,2±65,6 µg/ml) e benzo(a)pireno (1,4±0,9 µg/ml). Já as médias encontradas para cada parâmetro hematológico foram: hematócrito (35,9±8,1%); proteína plasmática total (7,9±13,8g/dL); hematimetria (1,0±0,4x10⁶/mm³); volume globular médio (457,3±395,3fL); leucometria global (216,9±206,4x10³/mm³); ureia (11,3±3,0mg/dL); creatinina (0,14±0,12 mg/dL); AST (146,7±42,9U/L); ALT (7,1±4,2 U/L). Na baía de Sepetiba (n=22), as médias encontradas para os metabólitos de HPA foram: Naftaleno (168,8±48,1µg/ml), 1-hidroxipireno (0,9±0,4 µg/ml), pireno (85,4±43,9 µg/ml) e benzo(a)pireno (1,4±0,8 µg/ml). Já as médias encontradas para cada parâmetro hematológico foram: hematócrito (32,1±6,3%); proteína plasmática total (6,0±1,0g/dL); hematimetria (1,0±0,4x10⁶/mm³); volume globular médio (301,8±86,4fL); leucometria global (125,2±143,6x10³/mm³); ureia (14,6±4,8 mg/dL); creatinina (0,41±0,38 mg/dL); AST (130,7±156,7 U/L); ALT (11,35±22,5 U/L). Na baía de Ilha Grande (n=28), as médias encontradas para os metabólitos de HPA foram: Naftaleno (79,3±45,9 µg/ml), 1-hidroxipireno (0,50±0,16 µg/ml), pireno (48,8±17,1 µg/ml) e benzo(a)pireno (0,59±0,41 µg/ml). Já as médias encontradas para cada parâmetro hematológico foram: hematócrito (37,5±6,5%); proteína plasmática total (6,8±0,4g/dL); hematimetria (1,0±0,3x10⁶/mm³); volume globular médio (295,8±87,2fL); leucometria global (678,5±134x10³/mm³); ureia (18,2±6,5 mg/dL); creatinina (0,02±0,15 mg/dL); AST (177,5±160,0U/L); ALT (5,0±3,1 U/L). Nas baías de Guanabara e Sepetiba, somente a ureia correlacionou negativamente com as concentrações normalizadas de todos os metabólitos estudados (p<0,05). Em peixes marinhos, a excreção de compostos nitrogenados via ureia é comum, entretanto, esta é uma via com maior gasto energético com metabolização no fígado. Esta correlação sugere que os metabólitos de HPA podem interferir nessa via, diminuindo a formação da ureia, causando desequilíbrio osmótico-observado nos organismos da baía de Guanabara, que possuem maior volume globular médio.

BIBLIOGRAFIA: Freire, Marina Moreira. Avaliação dos efeitos da contaminação por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em peixes (*Genidens genidens*) do litoral do Estado do Rio de Janeiro / Marina Moreira Freire. - Niterói : [s.n.], 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5764**

TÍTULO: **PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE COLONIZAÇÃO COMUNITÁRIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **SARAH VITORIA MARTINS DA SILVA, GABRIEL TADDEUCCI ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAIO**

RESUMO:

A resistência bacteriana é um problema de saúde global que gera falha terapêutica e, conseqüentemente, maior morbidade, mortalidade e custos financeiros. *Escherichia coli* é um bacilo gram-negativo pertencente à família *Enterobacteriaceae* que está presente na microbiota intestinal de animais e em diferentes compartimentos ambientais. Porém, poucos são os estudos que investigam a disseminação de cepas de *E. coli* resistentes envolvidas com a colonização comunitária. O objetivo desse projeto é avaliar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de *E. coli* isoladas de colonização comunitária do trato gastrointestinal de humanos. Foram coletados swabs retais de indivíduos sem histórico de internação recente e que foram admitidos na emergência de um hospital público e um hospital privado da Região metropolitana do Rio de Janeiro. Os espécimes clínicos foram avaliados quanto à sua viabilidade e cultivados sob pressão seletiva por ceftriaxona (1,5 µg/mL). As amostras crescidas foram submetidas à técnica do carimbo (*replica plating*), sendo as duas primeiras e a última placa contendo ágar MacConkey sem adição de antimicrobiano, e a terceira, quarta e quinta placas contendo ágar MacConkey acrescido de cefepima (16 µg/mL), ceftoxitina (32 µg/mL), e imipenem (4 µg/mL), respectivamente. Após a seleção de pelo menos dois representantes de cada morfotipo, foi realizado o repique para obtenção de culturas puras, seguido da identificação por MALDI-TOF MS. Após a identificação, as cepas obtidas foram armazenadas em Skim milk com 20% de glicerol e, depois, foi realizado o teste de susceptibilidade aos antimicrobianos para as classes aminoglicosídeos, betalactâmicos (penicilinas, cefalosporinas e carbapenemas), quinolonas, cloranfenicol, cotrimoxazol e tetraciclina. Dos 184 indivíduos registrados no período de coleta de nov/21 a set/22, 10 foram excluídos devido à ausência de crescimento no teste de viabilidade do swab. Obteve-se 159 amostras que foram identificadas como *E. coli*. 30 indivíduos (17,2%) apresentaram *E. coli* resistente a cefepima; 4 indivíduos (2,29%) apresentaram *E. coli* resistente a ceftoxitina; 1 indivíduo (0,57%) apresentou *E. coli* resistente a imipenem. Do total, 15 amostras foram testadas oriundas da pressão seletiva cefepima e todas foram resistentes a ampicilina, 13 ao ciprofloxacino, 12 ao ác. nalidíxico, 8 à gentamicina, 7 à tetraciclina, 6 à sulfametoxazol-trimetoprim e 2 à fosfomicina. As 2 amostras testadas oriundas de ceftoxitina apresentaram resistência à gentamicina e à ampicilina. Das 6 amostras testadas oriundas de imipenem, todas foram resistentes à gentamicina, ciprofloxacino, ác. nalidíxico, cloranfenicol e ampicilina, 4 à tetraciclina e ertapenem e 1 ao imipenem. Até o momento, os resultados obtidos indicam que, entre as cepas de *E. coli* isoladas de pacientes sem histórico de internação nos últimos seis meses que foram testadas, níveis relevantes de resistência aos principais antimicrobianos para esta espécie estão presentes.

BIBLIOGRAFIA: CAUMO, K.; DUARTE, M.; CARGIN, S.T.; RIBEIRO, V.B.; TASCA, T.; MACEDO, A.J. Resistência bacteriana no meio ambiente e implicações na clínica hospitalar. Revista Liberato, v.11, n.16, p.89-188, jul./dez. 2010. CDC (2019) Centers For Disease Control And Prevention. Antibiotic Resistance Threats in the United States. 140 COSTA, T. S.; CARDOSO, A. M. *Escherichia coli* em uroculturas de pacientes comunitários: prevalência e perfil de suscetibilidade antimicrobiana. Revista Brasileira de Análises Clínicas, v. 52, n. 1, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5767**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE HIDROLASES COMO POTENCIAIS ALVOS TERAPÊUTICOS DE CHALCONA ANTIMICOBACTERIANA POR MÉTODOS IN SILICO BASEADO NO LIGANTE**

AUTOR(ES) : **JULIA PETITO,MARCOS V. PALMEIRA-MELLO,LEONARDO A. MICELI**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA MENDONÇA TELES DE SOUZA,THATIANA SIMÃO,MICHELLE FRAZÃO MUZITANO,CARLOS RANGEL RODRIGUES,HELENA CARLA CASTRO CARDOSO DE ALMEIDA**

RESUMO:

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo de Coti e de transmissão direta através da via inalatória. Apesar de ser tratável e curável, só em 2020, 10 milhões de pessoas desenvolveram a doença e 1,5 milhão foram a óbito, sendo considerada a segunda doença infecciosa que mais mata no mundo, ficando atrás apenas da COVID-19. Sabendo que cerca de 1/4 do total de mortes causadas foram devidas à resistência antimicrobiana, avanços em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos fármacos são extremamente necessários. Chalconas são compostos bioprecusores de flavonoides, e podem ser obtidos de origem natural ou sintética. Derivados da chalcona (CH) têm sido estudados devido ao seu amplo espectro de atividade biológica, o qual inclui a atividade antimicobacteriana. Numa triagem de 40 chalconas sintéticas avaliadas in vitro por suas propriedades anti-inflamatórias e antimicobacterianas CH5 apresentou os melhores resultados da série estudada. Nesse sentido, visando a identificação de alvos potenciais para um composto bioativo fundamental para P&D de medicamentos, este trabalho teve como objetivo identificar os potenciais alvos terapêuticos da chalcona CH5 utilizando métodos computacionais baseados no ligante. Para tal, a notação SMILES da chalcona CH5 foi submetida em três servidores (ChemBL, Pubchem e SEA) para buscar possíveis alvos com ligantes com similaridade estrutural >80%. Foi encontrado um total de 219 alvos, os quais foram filtrados no servidor Uniprot e identificados 5, 8 e 20 alvos homólogos em *M. tuberculosis* nos programas ChemBL, Pubchem, SEA respectivamente. Dentre as oxidoredutases e hidrolases destaca-se a Tirosina-fosfatase de baixo peso molecular (TFBPM, PDB:1U2P), uma hidrolase identificada em consenso nos três servidores analisados. No resultado do docking molecular da CH5 na TFBPM foi observada a formação de 4 ligações de hidrogênio intermoleculares, com os resíduos Thr12(A) e Agr 17(A), trazendo um resultado promissor para o estudo. As proteínas identificadas sem ligantes e/ou ausentes no PDB foram submetidas no Blast com objetivo de encontrar proteínas homólogas com identidade >33% e os resultados estão em análise. Como perspectiva, espera-se realizar estudos de docking molecular com as demais oxidoredutases identificadas, uma vez que trabalhos na literatura relatam interações entre essa classe de proteínas e as chalconas. Espera-se, logo, que o estudo oriente a elucidação do mecanismo de ação da chalcona CH5 frente ao *Mycobacterium*.

BIBLIOGRAFIA: 1WORLD HEALTH ORGANIZATION. Tuberculosis, 2020. 2T.L.B.Ventura, et al. Molecules 2015, 20, 8072-8093. 3R.R. de Souza, et al. Research, Society and Development 2022, 11(5), e26911528244.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5774**

TÍTULO: **OS IMPACTOS DE UMA COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA**

AUTOR(ES) : **MATHEUS MELLO DA SILVA,YZABELLE CRISTINE PEREIRA DA SILVA,ANA PAULA FURTADO DE OLIVEIRA,MARIA HELENA ANTUNES JERONIMO,AMANDA COUTINHO**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE LIONE,ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

As Políticas de acessibilidade e inclusão realizadas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) existem para eliminar as barreiras encontradas pelas Pessoas com Deficiência (PcDs) no ambiente universitário, assim como para levar a melhora da articulação entre as diferentes instâncias da UFRJ. Todavia, para que essas políticas tenham melhor efetividade se faz fundamental a implementação de núcleos de acessibilidade nas unidades acadêmicas, objetivando que esses alunos tenham êxito em seu percurso acadêmico.

Nesse contexto, em 2018, A Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia (CAFF) foi criada de maneira estratégica, para ligar e fortalecer as ações de acessibilidade e inclusão realizadas dentro da nossa universidade com o curso de Graduação em Farmácia. Atuando de acordo com a Política de Inclusão e Acessibilidade da Pessoa com Deficiência (LEI Nº 13.146, 2015), com as decisões do MEC (LEI Nº 12.711, 2012), Com a Lei do Atendimento Educacional Especializado (Decreto Nº 7.611, 2011) e com a Política de Acessibilidade da UFRJ.

A CAFF, como um Núcleo de Acessibilidade pioneiro em uma Instituição Federal de Ensino Superior, vem trazendo o atendimento educacional/pedagógico especializado no ensino superior de maneira híbrida e contínua, onde conta com uma equipe formada por professores e alunos de graduação da FF para receber as demandas de alunos com especificidades, bem como de professores e funcionários/técnicos-administrativos que atuam junto ao universitário PcD de nossa unidade. Dentre as atividades realizadas temos o planejamento dos semestres em conjunto aos discentes, a busca pelo alinhamento das melhores ações pedagógicas de acordo com suas demandas durante a graduação e orientação do corpo docente.

Adicionalmente, CAFF vem desenvolvendo ferramentas e caminhos que permitam maior acessibilidade e inclusão aos alunos com especificidades da Faculdade de Farmácia da UFRJ. Para isso, busca através das mídias sociais e eventos científicos realizar divulgações sobre a temática da Diversidade e Inclusão, além da atuação através da criação de conteúdos de pesquisas, atualidades e de conscientização voltado para a PcD e o público geral, almejando aumentar o alcance das nossas ações. Como resultado de todas essas ações, temos relatos de alunos e professores os quais buscaram a coordenação apresentando suas demandas, nos retornam com agradecimentos e nos dizendo o quanto impactou positivamente em seu percurso acadêmico, levando maior inclusão e acessibilidade. Assim, concluímos que a existência de núcleos de acessibilidade ligada à graduação, contribui para a permanência discente no curso, auxiliando dentro do alcance da CAFF, para que os planos desses alunos na universidade se concretizem de forma exitosa.

BIBLIOGRAFIA: 1. BRASIL. Casa Civil. DECRETO Nº 7.611, DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011: Dispõe sobre educação especial, AEE e outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm. 2. BRASIL. Casa Civil. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015: Institui a Lei Brasileira de Inclusão PcD. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/l13146.htm. 3. BRASIL. Governo do Brasil (GovBR). LEI Nº 12.711 DE 29 DE AGOSTO DE 2012: Dispõe sobre o ingresso nas UFs e nas IFs de ensino técnico de nível médio e outras providências. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12711&ano=2012&ato=5dcUTRq1kMvPWT502>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5778**

TÍTULO: **ANÁLISE DAS COMIDAS DE QUILOMBOS DO RIO DE JANEIRO À LUZ DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA DA COSTA DINIZ OLEGARIO,CÉLIA MARIA PATRIARCA LISBÔA**

ORIENTADOR(ES): **RUTE RAMOS DA SILVA COSTA,AINÁ INNOCÊNCIO DA SILVA GOMES**

RESUMO:

Objetivo: Apresentar o processo de sistematização e análise das receitas culinárias e das linguagens imagéticas de um livro sobre as cozinhas de quilombos com base no Guia alimentar para a população brasileira (2014). **Metodologia:** O livro digital analisado foi o “Cozinha de quilombo: saberes, territórios e memórias”. A sistematização das receitas culinárias foi realizada com o auxílio do programa da Microsoft Excel. Elaborou-se uma planilha com as seguintes categorias: 1. nome da preparação, 2. ingredientes e 3. classificação dos grupos alimentares com base no Guia Alimentar para a população brasileira (feijões, cereais, raízes e tubérculos, legumes e verduras, frutas, castanhas e nozes, leite e queijos, carnes e ovos, temperos gerais e alimentos ultraprocessados). Para o processo de descrição das imagens, foram observados os objetos que fizeram parte da composição fotográfica, juntamente com a descrição dada pelos próprios moradores dos territórios quilombolas, durante as entrevistas, sobre as memórias e os costumes ancestrais nas cozinhas que se mantiveram em uso nos momentos atuais. **Resultados:** As 29 comunidades remanescentes, do estado do Rio de Janeiro, contribuíram com o total de 68 receitas de seus respectivos territórios. As receitas, que são em sua maioria tradicionais das localidades e comuns no hábito alimentar quilombola, foram apresentadas por homens e mulheres moradores do território, que colaboraram com comentários sobre suas tradições alimentares e memórias afetivas, bem como as modificações que as receitas sofreram ao decorrer dos anos. Das receitas apresentadas, 22 eram doces, 40 possuíam um ou mais ingredientes de origem animal - sendo 17 com a utilização de carnes e/ou ovos -, 20 preparações com legumes e verduras, 5 com diferentes tipos de feijão (serra azul, preto, guandu, de corda e um não identificado pelo representante) e 4 utilizaram algum tipo de alimento ultraprocessado (tablete e caldo de carne, tablete de frango e margarina). De acordo com as imagens apresentadas no livro, 8 comunidades remanescentes utilizaram fogão à lenha para a produção das preparações. **Considerações finais:** As receitas dos quilombos fluminenses apresentaram grande uso e diversidade de legumes e verduras, e principalmente feijões, desfazendo estigmas sobre a não saudabilidade da culinária afro diaspórica. Os resultados mostraram que as receitas são potentes para a promoção da alimentação saudável e a existência de relação da cozinha com o território, pois muitas interagiram com a sociobiodiversidade. As autoras Maria Eduarda da Costa Diniz Olegário e Rute Ramos da Silva Costa contribuíram com a análise documental do livro digital e sistematização dos dados das receitas. As autoras Ainá Innocencio da Silva Gomes e Célia Maria Patriarca Lisboa colaboraram com a redação e revisão do texto.

BIBLIOGRAFIA: COZINHA dos Quilombos: sabores, territórios e memórias. [S. l.: s. n.], 2021. 215 p. Disponível em: <https://br.acozinhadosquilombos.com.br/o-livro>. Acesso em: 20 nov. 2022. GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA Promovendo a Alimentação Saudável. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2008.pdf. Acesso em 20 nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5781**

TÍTULO: **IMOBILIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE CALLERA™ TRANS L EM DIFERENTES SUPORTES**

AUTOR(ES) : **GIOVANNA DA COSTA MACHADO CALHEIROS,MICHELLE MARQUES DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN MANOEL**

RESUMO:

As lipases têm sido estudadas para a produção de derivados farmacológicos nas formas livre e imobilizada¹. O processo de imobilização enzimática surgiu, principalmente, como uma possibilidade de reutilizar enzimas de alto custo em processos industriais². Embora a imobilização permita a reutilização de enzimas e seu uso em sistemas contínuos, estas não são as únicas vantagens. Esta técnica tem se revelado como uma poderosa ferramenta para potencializar diversas propriedades enzimáticas, como estabilidade, atividade, seletividade ou especificidade, resistência a inibidores, dentre outras²⁻³. O objetivo do presente projeto foi imobilizar e caracterizar um novo biocatalisador enzimático para futura obtenção de derivados farmacológicos com intuito de diminuir gastos com a purificação e preparação enzimática, contribuindo economicamente para o processo. Desta forma, a lipase Callera™ Trans L, uma formulação líquida da lipase *Thermomyces lanuginosus*, (LCT) foi imobilizada nos suportes Octyl Sepharose (OcSe) e Sepabeads (Se) por adsorção. O processo de imobilização foi realizado pelo contato do suporte com uma solução enzimática em tampão fosfato de sódio (5mM, pH 7). Ao longo da imobilização, amostras foram coletadas e sua atividade foi analisada utilizando o substrato *p*-nitrofenil laurato. A concentração de proteínas foi determinada pelo método de Bradford. Os biocatalisadores foram avaliados em relação à atividade de esterificação utilizando ácido oleico e etanol a 40 °C². O suporte Se apresentou uma eficiência de imobilização de 99,5% em 15 minutos e o suporte OcSe apresentou uma eficiência de 98,6% em 3 horas. Esses resultados foram calculados pela diferença entre a atividade do sobrenadante do início e no final do processo de imobilização dividida pelo total de unidades da atividade enzimática contida em solução antes da imobilização multiplicada por 100. A concentração proteica oferecida foi de 1317 µg/mL em LCT-Se e de 1163 µg/mL em LCT-OcSe. A concentração proteica relativa (porcentagem de proteína imobilizada ao final do processo) foi de 47,5% para a imobilização da LCT-Se e 97,8% em LCT-OcSe. Esses dados comprovam que em ambos os casos, a imobilização ocorreu. A atividade de esterificação foi de 1035 UE/g na LCT-Se e 3513 UE/g no LCT-OcSe. Os resultados apresentados até agora mostram uma maior eficiência na lipase Callera Trans imobilizada no suporte OcSe, mostrando o desenvolvimento de um biocatalisador eficiente em reações de esterificação. Reações de hidrólise com os novos biocatalisadores serão avaliadas em diferentes condições como, pH, temperatura, substrato e força iônica para aplicação em sínteses farmacológicas. A aluna participou ativamente de todas as etapas, tanto experimentais quanto de discussão e escrita do trabalho.

BIBLIOGRAFIA: ¹ Sanfilippo, C., Paternò, A.A., Patti, A., 2018. Resolution of racemic amines via lipasecatalyzed benzoylation: Chemoenzymatic synthesis of the pharmacologically active isomers of labetalol. *Mol. Catal.* 449, 79–84. ² Cipolatti, E.P., Henriques, R.O., Moritz, D.E., Ninow, J.L., Freire, D.M.G., Manoel, E.A., Fernandez, R., 2016. Nanomaterials for biocatalyst immobilization – state of the art 9 and future trends 104675–104692. ³ Fernandez-Lafuente, R., 2009. Stabilization of multimeric enzymes: Strategies to prevent subunit dissociation. *Enzyme Microb. Technol.* 45, 405–418.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5786**

TÍTULO: **MENINAS NEGRAS QUE QUEREM FAZER CIÊNCIA: UMA ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DE DADOS SOBRE A INSERÇÃO DE MENINAS NAS CIÊNCIAS**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ ESTEVES LUCAS MONTEIRO, MARCELE SERAFIM DA SILVA, SAMARA KETHELEN FARIAS DE ALMEIDA, LILIANE RAMOS DA FONSECA, BEATRIZ FERREIRA FERNANDES, LUCIANA FERRARI ESPÍNDOLA CABRAL, JANINE MONTEIRO MOREIRA BONANNO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

Atualmente, no Brasil, as mulheres são maioria entre os estudantes que conseguem terminar a escolarização. No final do Ensino Médio, elas são, em média, 54%. Também são maioria entre os ingressantes no Ensino Superior, representando pouco mais de 57% das matrículas e 60% das concluintes (INEP, 2013). Entretanto, em cursos voltados às ciências exatas, engenharias e computação, as mulheres ainda são minoria, representando entre 25% e 30%, do total dos estudantes dessas áreas (CASEIRA e MAGALHÃES, 2019). O Projeto "Meninas e mulheres negras nas ciências: reduzindo desigualdades e criando oportunidades", desenvolvido entre 2019 e 2020, como parte das ações dos Projetos de extensão "As incríveis cientistas negras: divulgação e popularização da ciência" (UFRJ) e "Mulheres Negras Fazendo Ciência" (CEFET-RJ), objetiva incentivar o interesse de meninas negras e periféricas da Educação Básica nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Computação. Neste trabalho, em desenvolvimento, apresentamos dados relativos à inserção de meninas nas ciências e a percepção sobre o tema das estudantes do Colégio Estadual Professora Maria Terezinha de Carvalho Machado (CEMAT), localizado na Praça Seca, Jacarepaguá e da Escola Municipal Panaro Figueira, localizada no bairro Jardins, município de Seropédica. Os dados quantitativos foram coletados a partir de documentos oficiais - solicitado às instituições de ensino - tais como: distribuição por gênero de ingressantes, concluintes, e disciplinas com maior taxa de reprovação de meninas. Estes dados visam fornecer uma visão geral do acesso de meninas à educação, principalmente em relação às áreas de Ciências Exatas e da Terra, Engenharias e Computação. Além disso, entrevistamos cinco jovens autodeclaradas negras, estudantes de cada instituição, sobre suas percepções acerca da inserção de mulheres nas áreas de ciências. O critério de seleção foi não probabilístico, usando a técnica de "bola de neve" (VINUTO, 2014). Os dados quantitativos foram organizados em planilhas de Excel e analisados com a utilização da linguagem de programação R. As entrevistas foram analisadas a partir da técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 2004). Os resultados obtidos até o momento da submissão indicam que as meninas são maioria entre os ingressantes e concluintes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio nas instituições de ensino pesquisadas. As jovens negras entrevistadas revelaram ter poucas referências de mulheres negras cientistas e enxergam este caminho como uma possibilidade muito distante em suas trajetórias futuras; mesmo porque as estudantes relatam que são poucas as professoras negras, sobretudo, nas áreas tradicionalmente vinculadas às Ciências da Natureza - Química, Física e Biologia.

BIBLIOGRAFIA: CASEIRA, Fabiani Figueiredo; MAGALHÃES, Joanalira Corpes. Meninas e jovens nas Ciências Exatas, Engenharias e Computação: raça-etnia, gênero e ciência em alguns artefatos. Diversidade e Educação, v.7, n.especial, p. 259-275, 2019. INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo da educação superior: 2011 - Resumo Técnico. Brasília: INEP, 2013. VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: Um debate em aberto. Temáticas. Campinas. v.44, n.22, p.203-220. Ago-dez, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5790**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E DE HÁBITOS DE VIDA DE TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR**

AUTOR(ES) : **ADEILSON LIRA JUNIOR, ANA CAROLINE MACHADO, ANA CLARA DE ALMEIDA DE OLIVEIRA, VICTOR SOARES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES, CAMILA BIANGO DA SILVA SANTOS**

RESUMO:

Introdução: Em razão da relação positiva entre as condições de saúde dos trabalhadores com desempenho e produtividade no trabalho, há uma crescente preocupação por parte das empresas do setor de alimentação coletiva com a saúde de seus funcionários [1]. Dessa forma, conhecer o perfil nutricional dos trabalhadores torna-se necessário para a elaboração de estratégias visando melhorar a qualidade de trabalho e de vida dessas pessoas [2]. Objetivo: Realizar avaliação antropométrica e de hábitos de vida dos trabalhadores de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) hospitalar. Método: Trata-se de um estudo descritivo, transversal realizado com 13 funcionários da empresa terceirizada NutriNorte Refeições Coletivas, contratada pelo Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) para a produção e distribuição das refeições. Foi realizada avaliação antropométrica (medidas de peso, altura e circunferência da cintura) e calculado o índice de massa corporal (IMC) e aplicado um questionário relacionado a hábitos de vida dos trabalhadores, relacionados ao consumo alimentar e à prática de atividade física. Os dados foram analisados de acordo com os padrões de referência da Organização Mundial da Saúde (OMS) [3], IMC <18,5 (baixo peso), ≥ 18,5 e < 25 (Adequado ou eutrófico), ≥ 25 e < 30 (sobrepeso) e ≥ 30 (obeso) e Circunferência da cintura ≥ 80 para mulheres e ≥ 94 para homens, com risco elevado para doenças cardiovasculares. Resultados: Foram avaliados 13 (62%) dos 21 trabalhadores da UAN, sendo 61,5% mulheres e 38,5% homens. 69% dos trabalhadores estavam com excesso de peso, sendo 24% classificados com sobrepeso e 46% com obesidade. Observou-se que 60% dos trabalhadores do sexo masculino possuíam adiposidade abdominal adequada, enquanto 75% das mulheres apresentavam circunferência da cintura maior que 88 cm, sendo consideradas com alto risco para complicações metabólicas associadas a obesidade. Quanto ao relato de doenças pregressas, 50% das mulheres relataram ter hipertensão, enquanto 80% dos homens não apresentavam nenhuma doença pregressa. Já em relação à atividade física, 54% não faziam e dos que faziam 31% realizavam atividade física com uma frequência de 3 a 4 vezes na semana. Em relação à alimentação oferecida na unidade 69% consideraram nutricionalmente adequada, 85% consumiam as frutas servidas nas refeições e 85% dos trabalhadores relataram não ingerir nada além do que era oferecido nas refeições na UAN, ou seja, não costumavam trazer alimentos de casa. Para os trabalhadores com resultado insatisfatório foi dada orientação nutricional. Conclusão: Conclui-se que há necessidade de acompanhamento do estado nutricional dos trabalhadores da UAN estudada, visto que muitos se encontram com risco para complicações metabólicas.

BIBLIOGRAFIA: 1.SÍMON, M. J.; GARCIA, C.; LINO, N.; FORTE, G.; FONTOURA, J.; OLIVEIRA, A.B. Avaliação nutricional dos profissionais do serviço de nutrição e dietética de um hospital terciário de Porto Alegre. Card. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.22, n. 1, p.69-74, 2014. 2.SCARPARO, Ana Luiza; AMARO, Francisco Stefani; DE OLIVEIRA, Ana Beatriz Almeida. Caracterização e avaliação antropométrica dos trabalhadores dos restaurantes universitários da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Clinical & Biomedical Research, v. 30, n. 3, 2010. 3.World Health Organization. Physical status: the use and interpretation of anthropometric indicators of nutritional status. Geneva: World Health Organization; 1995.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5792**

TÍTULO: "**CONTROLANDO MINHA MALUQUEZ, MISTURADA COM MINHA LUCIDEZ**": REVELANDO O CUIDADO EM SAÚDE MENTAL QUE VAI NA CONTRAMÃO DA HIPERMEDICALIZAÇÃO NA PSQUIATRIA

AUTOR(ES) : **BÁRBARA FRANCO QUITES**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

Introdução: A hipermedicalização está inserida como principal prática de cuidado na saúde nos dias atuais, especificamente no âmbito da saúde mental (Ministério da saúde, 2019). É possível diminuir a hipermedicalização com práticas assistenciais que, de acordo com Emerson Merhy, em seu artigo "Novo olhar sobre as tecnologias em saúde: uma necessidade contemporânea", são classificadas como tecnologias leves e leve-duras, abordando em seu estudo essas opções no cuidado em saúde para enfrentamento da predominância da hipermedicalização e da patologização da vida. **Objetivos:** Descrever quais aspectos socioeconômicos e psicoambientais que levam ao aumento da medicalização da vida no contexto da atenção psicossocial; Identificar quais tecnologias (leve e leve-duras) podem influenciar na diminuição do consumo de psicofármacos na atenção psicossocial; discutir as possíveis contribuições da Enfermagem que podem influenciar na diminuição da hipermedicalização de usuários no contexto da atenção psicossocial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com base em artigos científicos completos e publicados nos últimos dez anos (período de publicação de 2012 a 2022); em português, espanhol e inglês e nas bases de dados SCIELO, LILACS, BDENF, BVS e Google Acadêmico. As perguntas norteadoras da pesquisa foram construídas a partir do mneumônico PCC, utilizado como forma de construir um título objetivo e significativo para a revisão. Como método avaliativo de uma revisão sistemática, foi utilizado o instrumento Joanna Briggs Institute- Qualitative Assesmente and Review instrument, para dar viabilidade ao processo de seleção. **Resultados:** As buscas foram efetuadas no período entre 03 de Novembro de 2022 a 08 de Novembro de 2022. Foi obtido 597 artigos no total, resultando em uma análise de 483 artigos para leitura de títulos e resumos, após retirada das duplicatas. Após realizada esta etapa, foram excluídos 392, por não possuírem títulos e/ou resumos dentro dos eixos abordados nessa pesquisa, e somente 91 foram selecionados para leitura na íntegra. Destes, 43 foram retirados por não estarem alinhados ao tema proposto e com isso, foram atingidos um total de 48 para análise final. **Considerações finais:** O presente trabalho busca através das ideias e dos conceitos contribuir com informações para a área da Enfermagem em psiquiatria e saúde mental e auxiliar os profissionais de saúde a prestar um cuidado não medicamentoso no âmbito da saúde mental, além de ampliar o leque de ações em saúde mental que possam deter de tecnologias leves que auxiliem a construção de um cuidado não somente unilateral medicamentoso.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. Loucura, literatura, sociedade. In: Motta, Manoel Barbosa (Org.). Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Rio de Janeiro: Forense Universitária. p.232-258. 2006. Caponi, S. (2009). Biopolítica e medicalização dos anormais. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 19(2), 529-549.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5794**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO PEPTÍDEO BETA AMILÓIDE 1-40 E ANÁLISE DO SEU ESTADO OLIGOMÉRICO UTILIZANDO ANTICORPOS ANTI-AB40 E ANTI-OLIGÔMEROS**

AUTOR(ES) : **MARIA EDUARDA RONCORRONI PORTO, JOSE RAFAEL CASTRO E SOUZA DE OLIVEIRA, LEYSLANE DA COSTA DA SILVA, GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO:

O peptídeo beta amilóide 1-40 (A β 40), derivado a partir da clivagem de uma proteína transmembranar conhecida como Proteína Precursora Amilóide (PPA), é um dos principais peptídeos envolvidos em doenças neurodegenerativas. Em suma, o enovelamento incorreto proveniente da via patológica desse peptídeo leva à exposição da sua região hidrofóbica rica em aminoácidos de cadeia lateral apolar, responsáveis por estabelecer interações hidrofóbicas que aumentam a tendência de agregação do peptídeo A β 40. Em consequência, essas interações levam à formação de depósitos proteicos nos tecidos que podem, posteriormente, originar fibras maduras. Atualmente, placas senis formadas pelo acúmulo de agregados de A β 40 no cérebro são consideradas a principal causa da Doença de Alzheimer, uma vez que as mesmas bloqueiam as sinapses entre os neurônios, acarretando em morte neuronal. Além disso, o peptídeo A β 40 também pode ser encontrado co-agregado com outras proteínas amilóides em diferentes patologias, como a Demência com Corpos de Lewy, na qual também é observada a presença da proteína alfa-sinucleína. No projeto em questão, buscamos expressar e purificar o peptídeo A β 40 a fim de obtê-lo em sua forma monomérica para futuros estudos sobre as interações estabelecidas durante a formação de agregados e fibras amilóides "in vitro". Para tal, utilizamos o método de expressão heteróloga de proteínas em *Escherichia coli* para a obtenção do peptídeo de interesse na forma de corpúsculos de inclusão. Logo depois, empregamos o processo de choque osmótico visando a extração do peptídeo A β 40 do meio intracelular bacteriano e, em seguida, fizemos a lavagem dos corpos de inclusão a fim de isolá-los das impurezas presentes nas células. Após a lavagem, utilizamos o mecanismo de sonicação com agente caotrópico para promover a dissociação do peptídeo A β 40 dos corpúsculos de inclusão e solubilizá-lo. Além disso, realizamos etapas para obter o peptídeo A β 40 purificado em sua forma monomérica através do sistema de purificação Amicon. Por fim, aplicamos a técnica de eletroforese de proteínas em condições desnaturantes (SDS-PAGE) para checar os resultados obtidos nos procedimentos anteriores. Nossos resultados demonstram que as etapas de expressão e purificação foram eficazes, pois alcançamos uma quantidade significativa do peptídeo A β 40 purificado. Adiante, como perspectiva futura do projeto, buscaremos analisar e identificar as condições em que o peptídeo de interesse se encontra através da utilização de anticorpos anti-A β 40 e anti-oligômeros, a fim de corroborar o estado monomérico do peptídeo A β 40 para sua utilização em ensaios posteriores que visam mimetizar as condições neuronais com o objetivo de compreender o comportamento do peptídeo beta amilóide 1-40 em seu estado patológico.

BIBLIOGRAFIA: Qiu T, Liu Q, Chen YX, Zhao YF, Li YM. A β 42 and A β 40: similarities and differences. J Pept Sci. 2015 Jul;21(7):522-9. doi: 10.1002/psc.2789. Epub 2015 May 28. PMID: 26018760. Chen GF, Xu TH, Yan Y, Zhou YR, Jiang Y, Melcher K, Xu HE. Amyloid beta: structure, biology and structure-based therapeutic development. Acta Pharmacol Sin. 2017 Sep;38(9):1205-1235. doi: 10.1038/aps.2017.28. Epub 2017 Jul 17. PMID: 28713158; PMCID: PMC5589967.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5795**

TÍTULO: **MORBIMORTALIDADE DO PACIENTE QUEIMADO: UMA ANÁLISE DOS FATORES PREDITORES DE RISCO NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DO PACIENTE.**

AUTOR(ES) : **ADRIANA OUVENEY BRAZ ADRIANA BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Lesão por queimadura é um relevante problema de saúde pública que de acordo com a Organização Mundial da Saúde(OMS)ao qual se estima cerca de 180 mil mortes por ano,com maior incidência em países de baixa e média renda,e as queimaduras não fatais são uma das principais causas de morbidade,incluindo incapacidade,alterações de autoestima,estigmas sociais e rejeições,além da alta taxa de internação hospitalar,produzindo um impacto financeiro de 211 milhões de dólares(OMS,2018).objetivos: Descrever o perfil clínico do paciente queimado admitido no Centro de tratamento de Queimados;Elaborar lista de indicadores de cuidados relacionados ao paciente queimado internado em CTQ,Identificar fatores de risco para morbimortalidade em;Estimar o risco de morbimortalidade do paciente queimado a partir das variáveis de admissão e de complicações clínicas.Foi realizado pesquisa retrospectiva com base em prontuários e registros acerca das variáveis de entrada e desfechoe uma revisão de escopo para atrelar a prática assistencial. Como resultados foi possível verificar população masculina de até 39 anos foi o público mais afetado com lesões prevalentes de 2ª e 3ª grau,apresentando maior acometimento na região torácica,por agente causador de origem física,e a principal complicação foi a sepse,o desfecho óbito estava relacionada com a maior taxa de superfície corpórea queimada.Dentre os indicadores mais utilizados em queimados estão:taxa de mortalidade,taxa de infecção,eventos associados a ventilação mecânica,taxa de internação,Eventos associados a queda,Indicador de Eventos Adversos e interações medicamentosas.Estes indicadores apresentaram fatores que apresentaram sinalização para a deterioração clínica no queimado.Os fatores de risco que levaram a deterioração clínica nos pacientes queimados apresentados neste estudo estão relacionados à Alteração hemodinâmica;Balanço;Reposição volêmica correta;Alteração do nível de consciência;Uso de vasopressores;Biomarcadores;Início imediato de antibioticoterapia;Média de internação;Sedação correta;Extubação acidental;Medidas de prevenção e eventos sentinelas;Taxa de queda;Perda de dispositivos;Lesão por Pressão;Alteração da lesão quanto ao exsudato; Erros envolvendo medicamentos; Idade; % Superfície corpórea queimada.Os indicadores de cuidado durante a internação realizados com maior frequência foram:registro de monitorização hemodinâmica (100%) e protocolo de prevenção de infecção hospitalar (93,02%).Quanto aos biomarcadores com maior estimativa de risco de morbimortalidade foram: leucócitos (80%),coagulograma (44%) e a ureia/creatinina (44%),justificando a maior frequência de desfecho por sepse e lesão renal.Os microorganismos responsáveis pelos quadros de sepse mais comumente identificados na amostra foram Pseudomonas Aeruginosa(68,42%) e Staphylococcus Aureus(36,84%). **Para todos os testes de chance a superfície corpórea queimada (% SCQ) apresentou como fator principal de predição para todos os desfechos.**

BIBLIOGRAFIA: Organização Mundial da Saúde (OMS) - (2018) Ficha informativa sobre queimaduras. 2018 [Acessado em 26/02/2019]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs365/en/> Brasil. Ministério da Saúde. Informações de Saúde Epidemiológicas e Morbidade. nternações por lista de morbidade por local de residência. Ano de 2022. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2022. // Tabnet. - Ministério da Saúde, 2022. - 18 de Fevereiro de 2022. - <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi>. Brasil. a. (2013)Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 36 de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde. Brasília, DF: A

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5804**

TÍTULO: **(IN)VISIBILIDADE DA IDENTIDADE DE GÊNERO, SEXUAL E ÉTNICO-RACIAL NOS REGISTROS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: AÇÕES PARA MELHORAR A DECLARAÇÃO E O REGISTRO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA REIS DOS SANTOS,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,JULIANA FIGUEIRA FLOR,MARIANA PATROCINIO MELO DE SOUZA,JACIANA ROSSINI**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO:

Para conhecer as necessidades e demandas em saúde da população LGBTQIA+ e da população negra e as desigualdades em saúde que enfrentam, elas precisam ser corretamente identificadas durante o cadastramento e registro nos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Mesmo com políticas públicas e legislação específica para tratar a importância do tema da autodeclaração e registro dos quesitos de identidade de gênero, sexual e de cor/raça, a lacuna nesses quesitos tem sido reportada em vários estudos. **Objetivo:** analisar o preenchimento dos quesitos de identidade de gênero, sexual e de cor/raça na notificação de casos de violência interpessoal/autoprovocada no Município do Rio de Janeiro (MRJ) e apresentar ações extensionistas numa unidade básica de saúde para melhorar o preenchimento desses quesitos nos sistemas de cadastramento e informação em saúde. **Metodologia:** Primeiro, analisaram-se os registros "ignorados/brancos" no preenchimento dos quesitos de identidade de gênero, orientação sexual e cor/raça nas fichas de notificação de violência interpessoal/autoprovocada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referente aos anos de 2011 a 2021, por Área de Planejamento (AP) do MRJ. Paralelamente, iniciou-se ação junto a profissionais de saúde e usuáries no âmbito do projeto de extensão "Saúde+Diversa", desenvolvido numa Clínica da Família do MRJ. As ações incluem tanto rodas de conversa com profissionais de saúde a partir de cenas de atendimento para se discutir o (não)registro e (não)declaração dos quesitos por profissionais e usuáries, quanto produção de material de informação voltado a este público sobre a importância do preenchimento de raça/cor, etnia, gênero e sexualidade nos SIS. **Resultados:** A análise das fichas de notificação de casos de violência interpessoal/autoprovocada mostrou que em 55,2% do total de notificações a informação sobre orientação sexual foi ignorada ou estava em branco; as AP 2.1, 4.0 e 5.2 foram as áreas com as maiores proporções de dados ignorados/branco. Quanto à identidade de gênero, mais de 90% dos registros eram ignorados/em branco. Em todo o período, a proporção de ignorados/branco no quesito raça/cor foi de 17,8%, sendo maior para o ano de 2011 (28,1%), com redução mais pronunciada em anos recentes, chegando a 12,8% em 2021. **Considerações Parciais:** A invisibilidade da população LGBTQIA+ em sistemas de vigilância também se observa nos sistemas de cadastramento, mas o não registro do quesito raça/cor parece ter diminuído nos últimos anos, ainda que seja obrigatório desde 2017. As oficinas e os materiais de informação gerados ao longo do projeto de extensão na unidade básica de saúde podem contribuir para aperfeiçoar o cadastramento e registro nos sistemas de vigilância em saúde, visibilizando as demandas e necessidades de populações específicas e as desigualdades sociais em saúde.

BIBLIOGRAFIA: Pinto, IV et al. Perfil das notificações de violências em lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Brasil, 2015 a 2017. Rev. bras. epidemiol. 23 (Suppl 01) • 2020 • <https://doi.org/10.1590/1980-549720200006.supl.1>. Braz, RM et al. Avaliação da completude da variável raça/cor nos sistemas nacionais de informação em saúde para aferição da equidade étnico-racial em indicadores usados pelo Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Saúde debate v.37, n. 99, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5805**

TÍTULO: **AÇÕES DE EXTENSÃO EM GESTÃO AMBIENTAL NO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA ON LINE E PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **SARA GABRIELA FERNANDES ALBUQUERQUE ABREU, BELA DEISS, HELENA OLIVEIRA DA SILVA, NATHALIA LEAL SILVA, CECILIA CRONENBERGER DE FARIA, SANDRA HELENA ARRUDA DA SILVA, MARCUS MACHADO GOMES, PRISCILA MARIA DA COSTA SANTOS, ANGELINA COELHO CARUSO, RICARDO DE BARROS MELLO FILHO, CLARA CARVALHO DE LEMOS, FERNANDO PESSOA, MARCELO ARANDA STORTTI, JANINE SOARES MAFFEL, SOPHIA DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **JORGE LUIZ DO NASCIMENTO, BLANCHE CHRISTINE BITNER-MATHÉ**

RESUMO:

O Projeto de extensão "Genética, biodiversidade e biologia evolutiva: ações em ensino e divulgação" do Depto de Genética da UFRJ, possui uma ação vinculada ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso): "Gestão da Biodiversidade em Unidades de Conservação" (UCs). O projeto, iniciado durante a pandemia de COVID-19, ocorreu em 2021 de forma remota (Pereira, 2022). Foram realizadas reuniões semanais e palestras ministradas pelos Analistas Ambientais do ICMBio e especialistas convidados, que atuam em UCs do Mosaico da Mata Atlântica Central Fluminense (MCF). Esse formato permaneceu durante o período remoto, a fim de aproximar os participantes dos temas de trabalho da gestão ambiental, trazendo um pouco da rotina, funcionamento e história das UCs. Com o retorno presencial das aulas da UFRJ em 2022, o projeto foi reorganizado.

Nesse período, com a implementação de uma bolsa PROFAEX, a ação pode contar com atividades no formato presencial no Parnaso, Sede Teresópolis. Nesta etapa, a bolsista desenvolveu atividades relacionadas ao apoio à Coordenação de Gestão do Conhecimento e à organização do Encontro "20 anos de saberes, parcerias e diversidades", que reuniu o XX Enc. Pesquisadores do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, XIV Enc. Educação Ambiental da Serra dos Órgãos e IV Enc. Pesquisadores do MCF.

O Encontro, de 17 a 19/11/22, contou com saberes diversos compartilhados em palestras, rodas de conversa, apresentações de trabalhos, apresentações culturais e minicurso. Na organização, fizemos articulação interinstitucional, reuniões, apoios à elaboração das memórias e na relatoria do evento. O dia 17 aconteceu de forma remota, em três Rodas de Conversas sobre os 20 anos de eventos temáticos na região, Mosaicos e Delegações de Serviços em UCs. O dia 18 iniciou com um círculo Xamânico, uma vivência dos participantes com os 4 elementos naturais. Foram também apresentadas 40 experiências inscritas sobre diversos temas: ciência cidadã, resíduos sólidos, turismo pedagógico, parcerias público-comunitárias, fiscalização ambiental, levantamentos de fauna, voluntariado, história, geoturismo, saúde única, ecologia, processos decoloniais, ordenamento territorial, patrimônio cultural, práticas agrícolas e sistemas agroflorestais, interpretação ambiental, plantas exóticas, gestão, educação ambiental crítica (EA) e divulgação científica em UCs, municípios, instituições e áreas particulares. No dia 19, aconteceu um minicurso abordando a criação, categorias, gestão e a importância das UCs para a conservação da sociobiodiversidade e sua função na educação emancipatória.

A partir das considerações dos participantes nos chats e nas intervenções presenciais, foi observada a ampliação qualitativa do interesse nas parcerias público-comunitárias, comunitárias-institucionais e pesquisas aplicadas, evidenciando a importância do diálogo dos diferentes conhecimentos fortalecendo a EA e a divulgação científica na gestão ambiental pública.

BIBLIOGRAFIA: PEREIRA, V. M. J. C. ; SOUZA, A. F. G. ; ROSA, M. C. S. ; CARUSO, A. C. ; FRENSEL, G. B. ; PONTES, L. C. ; CARVALHAES, L. A. ; SILVA, N. U. ; ABREU, S. G. F. A. ; COELHO, B. H. S. ; DEISS, I. ; GOMES, M. M. ; NASCIMENTO, J. L. ; BITNER-MATHÉ, B. C. . AÇÃO DE GESTÃO DA BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO MOSAICO CENTRAL FLUMINENSE: UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. In: 11a. Siac UFRJ, 2022, Rio de Janeiro. Caderno de Resumos da 11a. Siac UFRJ, 2022. v. CCS. p. 952-952

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5808**

TÍTULO: **A CRIAÇÃO DE VIDEODANÇAS A PARTIR DAS OFICINAS “DANÇA, ALIMENTO E CRIAÇÃO”**

AUTOR(ES) : **TACIANA MOREIRA BARBOSA LARANJA, BRUNO PINTO CAVALCANTE, BIANCA OLIVEIRA DA SILVA, YASMIN RODRIGUES MOREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER, JULIO CESAR QUARESMA MAGALHÃES, MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

O presente trabalho pretende refletir sobre os processos pedagógicos e artísticos envolvidos na Oficina “Dança, Alimento e Criação”. A ideia é relacionar diferentes processos em práticas salutaras – Meditação/Mindfulness, Alimentação/Suco Verde e Eperformance/Práticas Sensíveis de Movimento com Alimentos – para fins de criação de solos coreográficos. Neste sentido, esta pesquisa visa investigar como o cultivo da atenção plena, o exercício da imaginação criadora e a alimentação baseada em plantas com ênfase na importância do hábito de tomar o suco verde diariamente; podem favorecer o surgimento de um campo expandido de consciência corporal que promova a criação de ensaios poéticos em videodanças que sejam frutos da imersão nestas práticas. A ideia é realizar um estudo sobre a relação entre a dança e os alimentos (sementes, brotos, plantas e frutos) para fins de criação e composição coreográfica. Esta investigação sobre como o cultivo de diferentes processos de manipulação de alimentos a partir da alimentação viva podem favorecer o surgimento de práticas e ensaios poéticos na dança no contexto da arte contemporânea, integrando salutogênese e corpo, tomando como referências os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp e estudos sobre alimentação viva de Alberto Peribanez, Ana Branco, Projeto Terrapia/Fiocruz entre outros. Os principais temas trabalhados envolvem: 1) Semente, potência, aglutinação, formação, metamorfose de plantas, animais e do ser humano. 2) Cores, imaginação, movimento e suas interações com sementes, brotos, plantas e frutos. 3) Poética das sementes germinadas/improvisação na dança com e como semente. Indivíduo como semente. Grupo como semente. 4) Visualização de sementes, brotos, plantas e frutos no corpo a partir de convergências e divergências entre partes e do corpo como um todo no espaço com variações das contrações em diferentes intensidades, entradas da força, impulsos, acentos, modos de execução, velocidades e durações. 5) Respiração e meditação guiada com textos poéticos e filosóficos sobre alimentos em diferentes matrizes culturais. 6) Cruzinhando e dançando com alimentos. 7) Deglutição como parte da cena. Nozes, castanhas, brotos, chia, girassol, gergelim, linhaça, abóbora e etc. 8) Hortaliças e folhas como suporte para a criação em dança. Exploração das superfícies das plantas com a superfícies da pele e da relação do corpo com as superfícies do meio ambiente natural ou construído. 9) Instalações com sementes, brotos, plantas e frutos na cena coreográfica. 10) Pinturas, desenhos, colagens e esculturas com sementes brotos, plantas e frutos na cena coreográfica. 11) Sementes sonoras na vida, no palco e na natureza. Relações com o Parâmetro Tempo. 12) Palavras, poesias, contos e histórias sobre sementes, brotos, plantas e frutos. Com resultados, a pesquisa prevê a criação de videodanças que serão produzidas a partir das experimentações criativas geradas pela exploração criativa em dança nos temas elencados acima.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, G. A Terra e os Devaneios da Vontade. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. BRANCO, A. Convivências com o Bio Chip. Disponível em: < http://anabranco.usuarios.rdc.puc-rio.br/pin_convivencias2.php> Acesso em: 21 out.2022. MEYER, A.; EARP, A. C. S. Programa da disciplina Fundamentos da Coreografia II- EFA 506. Rio de Janeiro: Programa de Ensino e Graduação em Dança do Departamento de Arte Corporal-EEFD – Curso de Bacharelado em Dança- UFRJ, 2022 MEYER, A. e EARP, A. C. S. Adalberto Vieyra (editor) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5811**

TÍTULO: **ESTUDO DA VARIAÇÃO DO METABOLISMO SECUNDÁRIO DE PSEUDOALTEROMONAS SP. ATRAVÉS DA ESTRATÉGIA OSMAC**

AUTOR(ES) : **RAISSA REZENDE FERREIRA, CAROLINE EVANGELISTA NOGUEIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIDILHONE HAMERSKI**

RESUMO:

Pseudoalteromonas sp. é um gênero de bactérias marinhas descrito por Gauthier *et al.* em 1995 e estudado por suas propriedades antifúngicas, antibacterianas e algicidas. Os policetídeos, alcalóides, peptídeos e as proteínas são os principais metabólitos secundários identificados em espécies deste gênero. Estudos de genômica demonstram que diferentes espécies de micro-organismos possuem um maior potencial para a produção de metabólitos que o observado, indicando que alguns genes biossintéticos permaneceram silenciados nas condições de cultivo em laboratório. O método OSMAC (uma cepa, muitos compostos) tem sido utilizado como estratégia para estimular a ativação de genes, levando à produção de novas substâncias. Neste trabalho, o potencial metabólico de duas cepas de *Pseudoalteromonas* sp., isoladas do coral *Tubastraea coccinea*, foi investigado pelo método OSMAC para estimular a produção de novos metabólitos. *T. coccinea*, também conhecida como Coral-Sol, foi coletada em Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, e submetida a um procedimento de esterilização e fragmentação para o isolamento dos micro-organismos. As cepas BCS03 e BCS15 de *Pseudoalteromonas* sp. foram cultivadas em três meios: SYP (amido solúvel, extrato de levedura, peptona, água do mar sintética), Marine (Marine Broth 2216 NutriSelectPlus, Millipore®) e TSB (Caldo Tríplico de Soja). Os cultivos foram realizados em 1L de meio e mantidos sob agitação a 27°C por 10 dias. Em seguida foi realizada a extração com acetato de etila, e os extratos brutos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência. A análise dos perfis cromatográficos revelou uma mudança na composição dos metabólitos produzidos por essas cepas nos três cultivos diferentes. Essa alteração nos perfis cromatográficos pode indicar a produção de novos metabólitos pelas cepas como resultado do cultivo em diferentes meios.

BIBLIOGRAFIA: Gauthier, G.; Gauthier, M.; Christen, R. International Journal of Systematic Bacteriology. 1995, 45, 755-761. Bowman, J. P. Marine Drugs. 2007, 5, 220-241. Offret, C.; Desriac, F.; Chevalier, P.; Mounier, J.; Jégou, C.; Fleury, Y. Marine Drugs. 2016, 14(129),1-26. Ferreira, R. R.; Cruz, J. S.; Hamerski, L. Revista Virtual de Química. 2022, 1-17.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5813**

TÍTULO: **RECONHECIMENTO SOCIO-FACIAL DURANTE A HETEROIDENTIFICAÇÃO RACIAL DE CANDIDATOS NEGROS AO INGRESSO NA UFRJ EM 2020-22.**

AUTOR(ES) : **DENISE FRANCISCO GOES**

ORIENTADOR(ES): **JEAN-CHRISTOPHE HOUZEL**

RESUMO:

Fundado na exploração dos povos indígenas e afrodescendentes, o Brasil apresenta forte diversidade étnica e intrincada miscigenação racial. No entanto, o conceito de sociedade multicolorida, pacífica e democrática é apenas uma fantasia, e a sociedade permanece altamente desigual. Entre muitas questões, os não brancos estão sub-representados no sistema educacional. Como ação afirmativa (AA), as cotas raciais foram introduzidas por lei federal. A recondução da Lei das Cotas, atualmente em análise, suscita polêmicas:

- 1a objeção ingênua: "as cotas não deveriam ser baseadas em critérios étnicos, mas sim econômicos", o que elas são de fato.
- 2a crítica: "os estudantes que não beneficiaram de ensino básico privilegiado irão diminuir o nível global da Academia". Mas dados recentes revelam taxas de performance e abandono semelhantes para cotistas e não-cotistas (Herringer, 2022).
- 3o argumento: "a autodeclaração está sendo questionada por tribunais raciais. A classificação seria melhor realizada por inteligência artificial, livre de viés".

Aqui, analisamos componentes objetivos e subjetivos embutidos nos critérios fenotípicos.

OBJETIVOS e METODOS:

- Descrever o protocolo de heteroidentificação (HI) racial vigente.
- Revisar os critérios para reconhecimento racial.
- Identificar critérios adicionais subjetivos e implícitos.
- Analisar dados e entrevistas (2022-22: 140 voluntários, 62 sessões, 7587 candidatos).
- Discutir como variáveis individuais, históricas e regionais, contribuem no contexto das AA.
- Fomentar um debate nas fronteiras da neuro-sociologia e da política cognitiva.

RESULTADOS

- Todos os participantes dos comitês HI fizeram um curso de capacitação de 60h.
- Todas os comitês garantam diversidade de raça, gênero e função.
- Além dos critérios estritamente cromáticos e geométricos da afrodescendente – cor da pele, textura do cabelo, largura do nariz, grossura dos lábios (Carbon, 2011) -, três fatores impactam na percepção racial por se mesmo, bem como pelos outros.
 1. A origem regional do candidato pode afetar fortemente sua percepção racial.
 2. A experiência histórica e individual dos hetero-identificadores qualifica os mesmos para apreciar um critério de passibilidade, habitualmente ambíguo nos indivíduos multirraciais (Doyle, 2007).
 3. Os conflitos entre auto- e hetero-identificação são bem mais frequentes para homens do que mulheres. Jovens mulheres são mais suscetíveis de expressar seu pertencimento de grupo do que homens da mesma idade.

CONCLUSÕES:

A definição legal de raça/cor do IBGE não condiz com as marcas institucionais do racismo brasileiro, que decorrem essencialmente de traços, e pouco de genealogia biológica ou de pertencimento. Portanto, os fatores subjetivos não impedem nem atrapalham a legitimidade do processo de heteroidentificação. Pelo contrário, eles expressam o preconceito incorporado culturalmente contra os rostos historicamente discriminados, que são os atuais sujeitos e protagonistas das ações afirmativas.

BIBLIOGRAFIA: Carbon CC (2011) Percept. Motor Skills 113:859. The First 100 Milliseconds of a Face. Doyle JM, Kao G (2007) Soc Psychol Q.70:405. Are Racial Identities of Multiracials Stable? Changing Self-Identification Among Single and Multiple Race Individuals. Fisher M (2013) The Washington Post August 12th. 40 maps that explain the world. Herringer R, Carreira R (2022) UFRJ. Seminário "Balanço da Lei de Cotas: Avaliação das políticas de ação afirmativa no ensino superior no Brasil". Lasisi T et al., (2021) Sci. Reports 11:11535. High-throughput phenotyping methods for quantifying hair fiber morphology. UFRJ portal de transparência institucional. APOIO: PR1, PR4, PR7, SINTUFRJ.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5822**

TÍTULO: **TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA ADOLESCÊNCIA E USO DE ÁLCOOL E TABACO EM JOVENS ADULTOS**

AUTOR(ES) : **MARIANA EVARISTO LEITE, DOMINGOS ALVES DE SANTANA NETO, SARAH MARIANI ROCHA OLIVEIRA, ANA BEATRIZ VAZ DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA VERGETTI BLOCH**

RESUMO:

Os transtornos mentais comuns (TMC) referem-se a duas categorias diagnósticas principais, depressão e ansiedade. A prevalência desses quadros tem aumentado significativamente. Apesar de ser mais prevalente na fase adulta, a depressão também ocorre em crianças e adolescentes. Essas patologias estão relacionadas ao uso excessivo de álcool e tabaco, uma vez que o indivíduo acometido se encontra mais vulnerável e está mais propenso a buscar métodos para aliviar a sua dor. O objetivo do presente estudo foi estimar a incidência e persistência de TMC, tabagismo e uso do álcool e investigar a associação de TMC na adolescência com tabagismo e consumo de álcool. A linha de base desse estudo é uma subamostra dos participantes do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes - ÉRICA, composta por adolescentes de 12 a 17 anos, estudantes de escolas públicas e privadas de duas capitais, Rio de Janeiro e Porto Alegre e do Distrito Federal, que estudavam no turno da manhã em 2013-2014. Esses jovens foram convidados a participar de nova avaliação em 2018 e 2019. O transtorno mental comum foi avaliado pelo Questionário Geral de Saúde (GHQ), validado para a população brasileira. Um questionário autorrespondido em um dispositivo eletrônico foi respondido pelos jovens com informações sobre tabagismo e consumo de álcool entre outros comportamentos. Foram estimadas as prevalências de TMC, tabagismo e consumo de álcool nos dois momentos assim como as incidências e riscos relativos (RR) dos fatores de risco. O risco relativo de fumar ou beber na 2ª avaliação segundo ter ou não TMC na adolescência (linha de base) e seus respectivos intervalos de confiança de 95% foram estimados com modelos de Poisson. Foram analisados 779 integrantes na coorte. A prevalência de TMC na linha de base foi de 48,8% (IC95% 45,3-52,3) e na 2ª avaliação, 48,5% (IC95% 47,7-49,3), com incidência de 39,1% (IC95% 34,5-43,6) em 5 anos. Do total de participantes que não fumavam na linha de base 12,7% (IC95% 10,2-15,6) foram classificados como fumantes na 2ª avaliação. O RR de fumar em jovens segundo TMC na adolescência ajustado por sexo foi 1,86 (IC95% 1,15-3,00). Dos que não relataram consumo de álcool na linha de base 63,2% (IC95% 59,2-67,1) declararam ter consumido álcool na 2ª avaliação. O RR de consumo de álcool em jovens segundo TMC na adolescência foi 0,92 (IC95% 0,74-1,13), ajuste por sexo não alterou a magnitude da associação. Os resultados observados indicam que em relação ao tabagismo o TMC foi um forte preditor do hábito de fumar mas para consumo de álcool não foi observada associação estatisticamente significativa com TMC. As incidências de TMC e de consumo de álcool foram elevadas nos jovens indicando, a necessidade de intervenções públicas que reduzam esses importantes problemas de saúde nessa população.

BIBLIOGRAFIA: 1. Gonçalves DA, Mari JJ, Bower P, Gask L, Dowrick C, Tófoli LF, et al. Brazilian multicentre study of common mental disorders in primary care: rates and related social and demographic factors. *Cad Saude Publica*. 2014;30(3):623-32. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00158412> 2. World Health Organization. Depression and other common mental disorders: global health estimates. Geneva: WHO; 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5829**

TÍTULO: **O ATUAL ESTADO DE ENTENDIMENTO DAS DIVERGÊNCIAS FILOGENÉTICAS PROFUNDAS DE INTRAMACRONUCLEATA (ALVEOLATA, CILIOPHORA)**

AUTOR(ES) : **BIANCA DOS SANTOS STEFANO**

ORIENTADOR(ES): **THIAGO DA SILVA PAIVA**

RESUMO:

O presente trabalho se iniciou como um estudo da diversidade e do posicionamento filogenético de representantes do táxon Caenomorphidae, atualmente incertae sedis em Intramacronucleata - o mais diversificado subfilo de Ciliophora. Todavia, para elucidar o posicionamento de Caenomorphidae, é necessário resolver as relações filogenéticas profundas de Intramacronucleata, altamente instáveis e conflitantes na literatura. Uma revisão dos trabalhos publicados sobre do tema mostrou que, atualmente, Intramacronucleata é composto por um grupo monofilético chamado "CONThreeP", formado pelas classes Colpodea, Oligohymenophorea, Nassophorea, Phylopharyngea, Plagiopylea e Prostomatea; e uma grande politomia basal envolvendo as classes Armophorea (na qual os Caenomorphidae eram tradicionalmente incluídos), Cariatrichea, Litostomatea, Muranotrichea, Parablepharisma, Protocruzia, além dos táxons Licnophoridae e Phacodiniidae, que oscilam como membros de Spirotrichea em alguns estudos (Rotterová et al., 2020). A instabilidade dos nós profundos de Intramacronucleata possivelmente é explicada pela utilização de, em sua maioria, matrizes do gene 18S, que apresenta alta sensibilidade quanto a variações dos parâmetros de alinhamento de nucleotídeos (inserção e expansão de gaps) e dos métodos de análise usados, além de baixo sinal filogenético em diferentes níveis hierárquicos (Paiva et al., 2013). Para tentar aumentar a resolução e estabilidade das relações filogenéticas entre os grupos supracitados, serão utilizados caracteres morfológicos analisados em combinação com moleculares, no contexto de uma amostragem de táxons representativa da diversidade do grupo.

BIBLIOGRAFIA: Paiva, T.S., Borges, B.N., Silva-Neto, I.D. (2013). Phylogenetic study of Class Armophorea (Alveolata, Ciliophora) based on 18SrDNA data. *Genet. Mol. Biol.* 36, 571-585. Rotterová, J., Salomaki, E., Pánek, T., Bourland, W., Žihala, D., Táborský, P., Edgcomb, V.P., Beinart, R.A., Kolísko, M., Čepička, I. (2020) Genomics of new ciliate lineages provides insight into the evolution of obligate anaerobiosis *Curr. Biol.*, 30, 2037-2050.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5831**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE DIBENZILAMINAS SINTÉTICAS**

AUTOR(ES) : **FERNANDA VARGAS TAVARES RODRIGUES, ANDRESSA VENTURA DE MELLO, VERA LÚCIA PATROCÍNIO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO:

Moléculas contendo grupamento amino apresentam grande diversidade estrutural e exibem uma ampla gama de atividades biológicas, incluindo propriedades antibacterianas, uma das mais amplas observadas. Por esse motivo, dibenzilaminas contendo ou não grupos nitro foram sintetizados (IPPN-UFRJ) para investigação do potencial antibacteriano frente a bactérias de importância médica. O objetivo do trabalho é avaliar a atividade de seis derivados sintéticos de dibenzilaminas frente a amostras de *Staphylococcus aureus* (ATCC 33591 e 29213), *S. epidermidis* (ATCC 35984), *S. simulans* (ATCC 27851), *S. saprophyticus* (ATCC 15305), e *Klebsiella pneumoniae* (ATCC 700603) pelos métodos de determinação da concentração mínima inibitória (CMI), mínima bactericida (CMB) e interferência na curva de crescimento bacteriano. Avaliou-se o potencial antibacteriano de seis derivados nitrogenados em concentrações de 1000 à 3,125 µM determinados pela concentração mínima inibitória (CMI)⁽¹⁾ e concentração mínima bactericida (CMB)⁽²⁾. De acordo com os resultados foi possível observar que a maior parte das substâncias não inibiram o crescimento bacteriano nas menores concentrações. Entretanto, verificou-se que a substância mais promissora foi a SRT1, tendo se mostrado ativa frente às ATCC 15305, 35984 e 27851, em que os CMI estabelecidos foram de 62,5 µM, 125 µM e 125 µM, respectivamente. Após esses resultados, seguiu-se para o ensaio da CMB para inferir o modo de ação das substâncias como bactericida ou bacteriostática. Sobre a análise da CMB, esta ficou estabelecida da seguinte forma: para a ATCC 27851 a CMB foi de 500 µM mostrando que essa bactéria foi a mais susceptível à esta substância (SRT1). Frente a ATCC 35984 e ATCC 15305, a substância SRT1 se mostrou bacteriostática. A partir dos resultados do CMI e CMB seguiu-se para avaliar a curva de crescimento bacteriana⁽³⁾ da ATCC 27851 na presença da substância SRT1. Verificou-se que na menor concentração avaliada (3,125 µM), o crescimento bacteriano aumenta ao longo do tempo (0- 6 h). Entretanto, nas concentrações mais elevadas (500 e 125 µM) isto não ocorre, havendo controle do crescimento, corroborando a CMB previamente estabelecida. Diante dos dados apresentados, pode-se concluir que a substância com maior potencial antibacteriano é a SRT1, com ausência de grupo nitro, porém, com quatro anéis aromáticos, diferindo das demais. Diante de todas as bactérias investigadas, SRT1 foi a que se mostrou mais promissora, apresentando as menores CMIs e modo de ação bactericida. Entretanto, mais ensaios são necessários para corroborar os dados. Ensaios estão em andamento para determinação da CMB frente a outras bactérias e, ainda, a avaliação de possível efeito sinérgico entre a SRT1 e o antibiótico comercial oxacilina.

BIBLIOGRAFIA: (1) Clinical and Laboratory Standard Institute- CLSI. Metodologia dos Testes de Sensibilidade a Agentes Antimicrobianos por Diluição para Bactéria de Crescimento Aeróbico: Norma Aprovada, Sexta Edição - M7 - A6. Pennsylvania: CLSI, 2005. v. 23, n. 2. Tradução pela ANVISA com permissão do CLSI. (2) Isenberg H. D., Antimicrobial susceptibility testing. Test to assess bactericidal activity- Clinical Microbiology Procedures Handbook, v. 1, p.5- 16. 1997. (3) Hall BG, Acar H, Nandipati A, Barlow M. Growth Rates Made Easy. Molecular Biology and Evolution. 2014;31(1):232-8. 10.1093/molbev/mst187.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5832**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DO PEPTÍDEO BETA AMILÓIDE 40 PARA ESTUDO DE FORMAÇÃO DE FIBRAS AMILÓIDES**

AUTOR(ES) : **LEYSLANE DA COSTA DA SILVA, MARIA EDUARDA RONCARRONI PORTO, GUSTAVO BACELAR DE MELLO ALVES, JOSE RAFAEL CASTRO E SOUZA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MÔNICA SANTOS DE FREITAS**

RESUMO:

O peptídeo beta amilóide (Aβ40) consiste em 40 aminoácidos e tem peso molecular de, aproximadamente, 4 kDa. Este peptídeo é derivado da clivagem da proteína precursora amilóide (PPA), a qual pode ser clivada por duas vias distintas: a via não amiloidogênica e a via amiloidogênica. Um dos produtos da clivagem da PPA, pela γ secretase, é o peptídeo Aβ40. Tal peptídeo, em alta concentração pode agregar, originando oligômeros e placas amiloides. Devido ao papel central do Aβ40, na doença de Alzheimer, neste projeto, objetivamos obter o peptídeo Aβ40, puro e em grande quantidade, a fim de utilizá-lo para a análise do processo de formação de fibras. A produção do peptídeo Aβ40 é constituída de cinco etapas: expressão heteróloga da proteína recombinante, isolamento e solubilização do Aβ40 presente no corpúsculo de inclusão e purificação do peptídeo Aβ40. Primeiramente realizamos a expressão heteróloga do Aβ40 recombinante em BL21 (DE3). Em seguida, é feito o isolamento do corpúsculo de inclusão, no qual encontra-se o peptídeo Aβ40. Após esta etapa, é realizada a solubilização das proteínas presentes no corpúsculo de inclusão, com solução tampão contendo uréia 8M. Na sequência, é feita a purificação do peptídeo Aβ40, passando a amostra em um filtro capaz de permitir a passagem de moléculas de até 30 kDa. A cada etapa foi retirada uma alíquota para análise por SDS-PAGE. Com intuito de acompanhar a agregação do peptídeo Aβ40, foi realizado ensaio de ligação a Tiouflavina T. A tiouflavina T apresenta um aumento na intensidade de fluorescência ao se ligar a fibras amiloides. Dessa forma, conseguimos verificar que o peptídeo purificado foi capaz de agregar, em um intervalo de 72h. A próxima etapa deste trabalho será a marcação isotópica do peptídeo Aβ40 com ¹⁵N e ¹³C. Com tal amostra, será possível realizar análises com resolução atômica, do peptídeo Aβ40, na configuração monomérica e como oligômeros.

BIBLIOGRAFIA: Morell M, Bravo R, Espargaró A, Sisquella X, Avilés FX, Fernández-Busquets X, Ventura S. Inclusion bodies: specificity in their aggregation process and amyloid-like structure. Biochim Biophys Acta. 2008 Oct;1783(10):1815-25. doi: 10.1016/j.bbamcr.2008.06.007. Epub 2008 Jun 19. PMID: 18619498.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **5835**

TITULO: **“RAIO-X: A HISTÓRIA DE UM MARCO NA EVOLUÇÃO DA MEDICINA DIAGNÓSTICA ATRAVÉS DO ACERVO DO EMCCF ”**

AUTOR(ES) : **ELLEN LUIZA RIBEIRO, THIAGO DE OLIVEIRA PIMENTA MOREIRA, THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA, PATRÍCIA DANZA GRECO, GABRIELLA DA SILVA MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ERIKA NEGREIROS**

RESUMO:

O Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de ciência e tecnologia do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF). O museu dispõe de um importante patrimônio composto por um diversificado acervo que conta parte da história da ciência do Brasil e do mundo. Em suas atividades presenciais, o EMCCF conta com visitas mediadas a suas exposições. Entretanto, com a chegada da pandemia de covid-19, o EMCCF ampliou sua ação nas redes sociais, produzindo conteúdos autorais. Com isso, a editoria (coluna) "Peça do Mês" foi criada com o intuito de divulgar o acervo, contextualizando a importância das peças na história da ciência e na construção do IBCCF. A partir das pesquisas para essa coluna, percebeu-se a possibilidade de contar um pouco da história da descoberta do raio-X através do acervo do EMCCF. Algumas das peças, como o Tubo de Crookes, o Tubo de Coolidge, o Positivo de raio-X e o Espectroscópio de Prisma, são resquícios de um passado muito presente na medicina diagnóstica, pois, além de permitirem explicar um pouco da história da descoberta do raio-X, falam também sobre o conceito de radiação. Utilizando a mediação como metodologia, a oficina proposta aqui começará trabalhando o conceito de memória através da apresentação do escritório musealizado de Carlos Chagas Filho. Em seguida, ainda focando na definição de memória e na sua importância para a construção do conhecimento, a vitrine memorial Cezar Antonio Elias será utilizada para começar a desvendar a história do raio-X, que será complementada pela vitrine de raio-X onde estão expostas peças que mostram um pouco da evolução dos instrumentos utilizados para estudos da radiobiologia. A partir desse momento, a oficina ganhará um aspecto mais prático, por meio de um experimento com a utilização do espectroscópio de prisma, que permite demonstrar a decomposição das ondas eletromagnéticas do espectro visível, que é a base para explicação do que é radiação. A oficina termina com a apreciação do positivo de raio-X de 1900, feito por Charles Infroit, o qual teve uma grande influência na utilização de proteção contra a radiação.

BIBLIOGRAFIA: BOTARO, Daniele; SOUZA, Wanderley de (Org.). Capítulo 8 - Doris Rosenthal. In: Construtores do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho - Volume II. Organizado por Daniele Botaro e Wanderley de Souza - Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5836**

TÍTULO: **IMPACTO DE NANOSSISTEMAS MAGNÉTICOS HIPERTÉRMICOS SOBRE A HEMOSTASIA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA ESTEFANI ALMEIDA SILVA,VITOR LUIZ SILVA GOMES,FLÁVIO GARCIA,EVELYN CHRISTYAN DA SILVA SANTOS,ISABELLA MOURAO MACHADO VALLE,PLÍNIO CUNHA SATHLER**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ CLAUDIO RODRIGUES PEREIRA DA SILVA**

RESUMO:

O sistema da coagulação sanguínea é composto por proteínas que regulam o delicado equilíbrio entre a fluidez do sangue e a formação de coágulos. Estudos em nanotoxicologia relatam que nanopartículas de óxido de ferro superparamagnéticas (SPIONs) são capazes de aumentar ou diminuir o tempo de coagulação sanguínea, a depender das variáveis de cada trabalho científico. Ao mesmo tempo, SPIONs são utilizados como nanoteranósticos, reduzindo tumores por hipertermia magnética (HM) e rastreando-os por ressonância magnética nuclear. Existe um consenso sobre alterações em sistemas biológicos provocadas pela formação de camada de proteína corona (PC), que ocorre pela adsorção de proteínas na superfície de nanomateriais e depende de fatores como carga superficial, natureza química, tamanho, matriz biológica, tempo e via de exposição. A presença de fatores da coagulação na PC de SPIONs já é descrita e há hipóteses de que a presença dos fatores interferiria no tempo de coagulação, mas sem a devida comprovação experimental. Por outro lado, autores que observaram pró ou anticoagulação induzidas por SPIONs não avaliaram a presença de PC, nem estudaram o efeito da HM. Assim, este projeto visa avaliar o impacto da HM de nanomateriais magnéticos sobre a formação de PC composta por fatores da coagulação e sobre o tempo de coagulação. Em colaboração com pesquisadores do CBPF, foram sintetizados 3 tipos de nanopartículas de óxido de ferro. As nanopartículas de magnetita (Fe₃O₄) foram obtidas pelo método de coprecipitação (SPIONs) ou pela rota hidrotérmica (IONs). Nanotubos de hematita (α -Fe₂O₃ não magnético) foram obtidos pela rota hidrotérmica em microondas com tratamento térmico em meio redutor, resultando em nanoanéis de magnetita (VIP). Os materiais foram caracterizados quanto às dimensões, forma, carga superficial, composição,

magnetização e perfil de liberação de calor provocado por campo magnético alternado. SPIONs, VIPs e IONs apresentaram, respectivamente, tamanho médio do cristalito de 11,8 nm, 24,6 nm e 51,5 nm. Por FTIR, foi possível identificar bandas características, como a da ligação Fe-O (560 cm⁻¹). As VIP apresentaram diâmetro de 123,1 ± 17,6 nm (borda externa) e 50,6 ± 12,7 nm (borda interna) para o interior (VIP). Já as ION apresentaram 230,58 ± 33,00 nm. Os formatos são condizentes com os padrões esperados em microscopia eletrônica de varredura. As medidas de magnetização obtidas para SPIONs, IONs e VIPs foram de 75 emu.g⁻¹, 55 emu.g⁻¹, 80 emu.g⁻¹, respectivamente. As medidas de hipertermia SPIONs e IONs de 12,36 W/g, 44,78 W/g. Os resultados demonstraram que as nanopartículas de óxido de ferro apresentam grande potencial de aplicação biomédica, uma vez que apresentaram baixa coercividade e remanência à temperatura ambiente. Os ensaios de formação de PC com fatores da coagulação encontram-se em andamento através de calorimetria de titulação isotérmica. Posteriormente serão realizados ensaios em colaboração para avaliação do tempo de coagulação.

BIBLIOGRAFIA: Referências Sakulkhu, U.; Mahmoudi, M.; Maurizi, L.; Salaklang, J.; Hofmann, H. Scientific Reports, v.4, n. 5020, 2014. Liu, Z.; Zhan, X.; Yang, M.; Yang, Q.; Xu, X.; Lan, F.; Wu, Y.; Gu, Z. Nanoscale, v.8, p.7544, 2016. Jiang, P.; Zhu, Y.; Kang, K.; Luo, B.; He, J.; Wu, Y. J. Mater. Chem. B, v.7, p. 4207, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5841**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA PSIDIUM GUAJAVA DE OCORRÊNCIA NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO COMO FONTE DE BETA-CARIOFILENO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DA SILVA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: *Psidium guajava* L. é um arbusto ou árvore esgalhada da família Myrtaceae, conhecida popularmente como “goiabeira”, de ampla ocorrência em diversos continentes e são de interesse alimentar e medicinal. Em literatura é referido o uso medicinal tradicional de diversas partes da planta como casca, brotos, folhas e raízes e a Farmacopeia Brasileira 6ªEd. define suas folhas como droga vegetal descrevendo taninos totais e derivados glicosilados de quercetina como marcadores bioativos. Embora as folhas de goiabeira ainda não tenham indicação terapêutica para manejo de enfermidades relacionadas ao sistema nervoso central, estudos fitoquímicos mostraram que o óleo essencial é rico em beta-cariofileno (BC), um sesquiterpeno que mostrou atividades neuroprotetora e anticonvulsivante com atuação agonista em receptores canabinoides do tipo 2. Portanto, se justifica o estudo desta droga vegetal como fonte de beta-cariofileno que apresenta potencial promissor no manejo de diversos quadros patológicos.

Objetivo: Avaliar o potencial das folhas de goiabeiras coletadas na região metropolitana do Rio de Janeiro como matéria prima de interesse farmacêutico para obtenção do beta-cariofileno.

Método: As folhas foram coletadas de plantas espontâneas na região oceânica de Niterói (-22.932000, -43.074694) e zona norte do Rio de Janeiro (-22.931306, -43.250639) e higienizadas com hipoclorito de sódio. As folhas foram secas em estufa por 72h em temperatura de 40°C e armazenadas sob -22°C até o momento da análise. Os teores de BC e alfa-humuleno (AH) foram quantificados por cromatografia gasosa-espectrômetro de massas (CG-EM). A preparação da amostra foi realizada pela extração por ultrassom (30 min) de 100 mg da amostra vegetal triturada com 5 mL de n-hexano seguida de centrifugação (10 min, 4000 rpm). O sobrenadante foi analisado por CG-EM. A quantificação foi realizada em triplicata para cada amostra através de curva de calibração construída com solução padrão certificada composto por 19 terpenos, pureza 95 a 99%, Restek Corporation, no intervalo de 2,5 a 50 µg/mL ($r^2 \geq 0,99$).

Resultados: As folhas de goiabeira coletadas no período de inverno apresentaram teores de BC entre 1,31 e 1,92 mg/g, média±DP=1,70±0,34 e de AH entre 1,61 e 2,41 mg/g, média±DP=1,94±0,38 ou teor de 0,2% das folhas secas para ambos os sesquiterpenos. O teor médio foi semelhante para BC e três vezes superior para AH em comparação aos mensurados em flores de cannabis ricas em canabidiol cultivadas para fins medicinais na região Sudeste do Brasil (teor 0,2% e 0,6% para BC e AH, respectivamente).

Conclusão: A *Psidium guajava* de ocorrência espontânea na região metropolitana do Rio de Janeiro se mostrou uma fonte promissora como matéria prima para obtenção de BC e AH, apresentando a vantagem de ser uma planta não perene de fácil acesso.

BIBLIOGRAFIA: Jiang, Z., Kempinski, C., and Chappell, J. 2016. Extraction and analysis of terpenes/terpenoids Curr. Protoc. Plant Biol. 1:345-358. doi: 10.1002/cppb.20024 J. Tchekalarova et al. / Seizure 57 (2018) 22–26 C.C. Oliveira et al. / Epilepsy & Behavior 56 (2016) 26–31

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5848**

TÍTULO: **CONSTRUÇÃO DO GASTROJUS NA PERSPECTIVA FEMINISTA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE PADILHA BOCHI,KAREN CERQUEIRA CALZOLARI,LUIZA REIS MARTINS,GIOVANNA COSTA ROLLEMBERG,MARIANNA CARDOSO DE MORAES LINS,NATHÁLIA MORAES PEREIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZA BERTRAMI D'ANGELO,MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,LUCIANA SIMAS,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,LAURA KIYOKO IDE,ANNA PAULA UZIEL**

RESUMO:

O Gastrojus - Gastronomia e Justiça Social é uma iniciativa do curso de Gastronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro com o Projeto Justiça pra Elas e o Fórum Permanente de Saúde no Sistema Penitenciário do Rio de Janeiro que oferece capacitação em culinária para mulheres cis e trans e homens trans sobreviventes do cárcere e/ou que respondem processo em liberdade. O objetivo deste trabalho foi entender, de uma perspectiva feminista interseccional, os modos pelos quais os atravessamentos de gênero, raça, classe, território e outros constituem experiências singulares para as(os) participantes do curso. O recorte do público se relaciona com as escolhas teórico-político-metodológicas do projeto e busca visibilizar as dinâmicas de gênero do sistema prisional fluminense, reafirmando, em diálogo com o ativismo de sobreviventes do cárcere, a importância de tornar visíveis as experiências de homens trans e mulheres trans e travestis privadas(os) de liberdade em unidades prisionais respectivamente classificadas como femininas e masculinas. A metodologia deste trabalho se baseou em analisar criticamente as bases temáticas aplicadas e percursos do curso em relação às questões de gênero, dentro da perspectiva feminista interseccional. Foi construído um cronograma de oito aulas teóricas e práticas, passando por técnicas de cozinha, higiene e legislação sanitária, gestão básica, além de serviço de mesa e bebidas, com o intuito de instrumentalizar as(os) participantes com ferramentas para inserção no mercado de trabalho e/ou para a produção autônoma de alimentos, rompendo com a reprodução da percepção de que a cozinha ocuparia um espaço doméstico inscrito nos signos do “feminino” para pensar a potência da comida e do cozinhar enquanto elementos produtores de afetos e de lugares possíveis de serem habitados. O curso busca colaborar com a desnaturalização de máximas erigidas sobre as normas de gênero que pressupõem que mulheres sabem cozinhar “naturalmente” e que este seria não um trabalho remunerado, mas elemento constituinte da atividade “do lar” à qual as mulheres se encontrariam vinculadas. Observou-se que o curso favoreceu o desenvolvimento de laços e redes entre as(os) participantes. Considerando a divisão sexual do trabalho e do cuidado que faz recair sobre as mulheres a responsabilidade pelos filhos, identificou-se a necessidade de acolhimento de mulheres mães e seus filhos no espaço do curso, criando a possibilidade de que as crianças as acompanhassem e fossem cuidadas por integrantes da equipe enquanto as mães participavam das aulas. Neste sentido, o Gastrojus se estabelece enquanto iniciativa formativa, educativa e política, que assume um compromisso com mulheres e homens trans socialmente vulnerabilizados(as) e que existem e resistem diante dos múltiplos estigmas produzidos pelo cárcere.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Feminismos Plurais, 1ª ed. - Ed. Jandiara, 2019 BORGES, Juliana. Encarceramento em massa. Feminismos Plurais, 1ª ed. - Ed. Jandiara, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5850**

TITULO: **ESTUDOS CITOGENÉTICOS EM ROEDORES (RODENTIA: MAMMALIA) DAS REGIÕES PESTÍGENAS BRASILEIRAS.**

AUTOR(ES) : **ISABELA BERNARDES FREITAS DA SILVA DOMINGUES, MARGARET MARIA DE OLIVEIRA CORRÊA, JOÃO ALVES DE OLIVEIRA, ALZIRA MARIA PAIVA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LEILA MARIA PESSOA**

RESUMO:

A Peste é uma das maiores doenças que acometeu a humanidade durante a história humana. Causada pela bactéria *Yersinia pestis*, essa zoonose pode se manifestar de três diferentes formas: Bubônica, Pneumônica e Septicêmica. No ciclo da doença, os roedores atuam como reservatórios naturais do patógeno e as pulgas como vetores, ligando o microrganismo aos seres humanos e a outros mamíferos que são suscetíveis a infecção. No Brasil, o primeiro caso registrado foi em 1899, e ainda hoje mantemos focos naturais da doença. Delimitar as espécies dessas regiões e conhecê-las nos mais amplos aspectos biológicos é de extrema importância para o controle da peste. Este trabalho teve como objetivo investigar a diversidade de roedores, nas regiões pestígenas brasileiras, analisando a literatura disponível e descrevendo cariótipos, contribuindo assim para a identificação precisa dos reservatórios. Para isso, realizamos um levantamento bibliográfico dos cariótipos publicados na literatura, para essas regiões, além de estudar material citogenético do Laboratório de Mastozoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Esse material foi obtido a partir de coleta em Minas Gerais, em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães e Museu Nacional. As lâminas foram preparadas e coradas com Giemsa 5%, e suas metáfases fotografadas e analisadas, obtendo os cariótipos com seus respectivos números diplóide (2n) e fundamental (NF), seguindo protocolo padrão. As espécies foram identificadas com base nos cariótipos e análises da pele e crânio dos espécimes. Da literatura, 17 espécies de roedores apresentam associação confirmada ou presumida com peste. Levantamos mais de 30 diferentes cariótipos, referidos a regiões pestígenas, para essas espécies. Uma delas, *Kerodon rupestris*, tem cariótipos de três focos pestosos, dos estados de Minas Gerais, Ceará e Bahia. Nas regiões de peste do Ceará e Bahia, *K. rupestris* apresentou NF=92, enquanto para Minas Gerais, NF=94. Diferenças na morfologia dos cromossomos autossômicos e sexuais entre as localidades também foram observadas. Das amostras citogenéticas do laboratório, selecionamos roedores pertencentes a três espécies: *Galea spixii*, *Nectomys squamipes* e *Rattus rattus*, e seus cariótipos foram descritos, respectivamente, com 2n=64, NF=118; 2n=56, NF=56 e 2n=38, NF=58. *Galea spixii* apresentou cariótipo similar aos da literatura, diferindo de outras regiões pestígenas, apenas no tamanho do cromossomo sexual Y, que foi, proporcionalmente, maior. Para *N. squamipes* e *R. rattus*, os cariótipos obtidos não apresentaram diferenças significativas com outras regiões pestígenas brasileiras. Chamamos a atenção que a citogenética de roedores para regiões de peste no Brasil é pouco explorada e que esse estudo contribui com uma importante ferramenta taxonômica para a identificação das espécies de roedores ligadas à zoonose, possibilitando uma melhor compreensão dos focos de peste no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: PATTON, James L.; PARDIÑAS, Ulyses FJ; D'ELÍA, Guillermo (Ed.). Mammals of South America, volume 2: rodents. University of Chicago Press, 2015. FERNANDES, D. L. R. S.; BEZERRA, M. F.; SOBREIRA, Marise; LEAL, Nilma Cintra; REIS, C. R. S.; Almeida, Alzira. Rodent Hosts and Flea Vectors in Brazilian Plague Foci: A Review. Integrative Zoology, p. 1-10, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5854**

TITULO: **PESQUISA PARTICIPANTE: DESAFIOS E QUESTÕES ACERCA DA ABORDAGEM DE PESQUISA**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA ADEVA ELIAS AQUINO DA SILVA, PATRÍCIA CARDOSO DE JESUS, ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA, WESLEY OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

De acordo com Brandão (2006), as pesquisas de perfil participativo foram se desenvolvendo na América Latina a partir de diferentes influências no âmbito científico, político e social. Seu desenvolvimento se deu não pelas formulações de estudiosos do Norte Global, mas principalmente dentro de movimentos sociais populares, sendo fortemente vinculadas às ações de educação popular, inspiradas no pensamento do intelectual brasileiro Paulo Freire. Assim, a pesquisa participante, alinhada às perspectivas emancipatórias dos movimentos sociais, apontou para formas alternativas de investigação científica e de compreensão sobre os próprios sentidos da ciência, que não deveriam ser "neutros" à realidade social, mas compreendeu seu papel de transformação social. Desse modo, as pesquisas participantes indicam uma forma de construção solidária do conhecimento (BRANDÃO, 2006), em que os/as participantes são também sujeitos/as da pesquisa. Ainda, buscam junto aos grupos participantes, promover mudanças nas estruturas sociais. Neste trabalho, buscamos explorar os desafios e potencialidades das metodologias participantes instrumentalizadas ao longo da experiência da pesquisa "Práticas e narrativas de resistência e (re) existência na educação em Ciências e Saúde", vinculada ao Instituto NUTES de Educação em Ciências e Saúde, cujo objetivo é refletir sobre as práticas e narrativas de resistência e re-existência dos povos e descendentes de africanos e indígenas, considerando as diversas formas nas quais se desenvolve. Esta pesquisa foi realizada junto a 12 coletivos negros e indígenas, sendo cada pesquisador/a responsável pelo acompanhamento de 2 coletivos, colocando-nos à disposição para contribuição com as ações dos coletivos, principalmente ligadas à sua comunicação e recursos audiovisuais. Ao longo dos acompanhamentos, a equipe do projeto (bolsistas e voluntários) pode conhecer as formas de organização e principais ações dos coletivos, articulando em conjunto com seus participantes, suas possibilidades de interação e contribuição com o coletivo. O contexto de isolamento social dificultou o acompanhamento presencial de atividades e criação de um vínculo mais profundo com o grupo, mas ainda assim, foi possível desenvolver ferramentas metodológicas de forma inédita, em formato online. O vídeo participativo foi uma das metodologias utilizadas e consiste em envolver de forma ativa os integrantes na produção do audiovisual, proporcionando uma construção participativa e comunitária focada na transformação social. A incorporação desta metodologia possibilitou a contribuição junto aos coletivos como apoio técnico na criação de vídeos e de material para as redes sociais de maneira coletiva. Além de fortalecer vínculos entre os integrantes do projeto e os movimentos sociais na construção conjunta das narrativas comunitárias a partir da prática audiovisual.

BIBLIOGRAFIA: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida: Ideias e Letras, p. 21-54, 2006. SOUSA, Ana Lúcia Nunes de; BORGES, Patrícia da Veiga; SOUZA, Viviane do Socorro Pereira de. Video-cartas participativas: diálogo y reflexión para aproximar en la cuarentena. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5861**

TÍTULO: **SUBSÍDIOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE GARANTAM A SAN NOS PLANOS DE GOVERNO DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO E À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA EM 2022.**

AUTOR(ES) : **BÁRBARA MARIA CORREIA DA SILVA RAMOS,CARLA VITÓRIA SANTOS OLIVEIRA,SHELDA SANTOS SILVA,MARIA EDUARDA NASCIMENTO HEIDTMANN ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **PAULO CÉSAR CASTRO,VIVIANE MARINHO DA COSTA,ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO:

O projeto de extensão Comida de Verdade visa discutir o acesso à alimentação adequada e saudável (AAS) e a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) a toda a população, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade social e econômica. Para que AAS esteja acessível para toda a população é necessário a criação e a realização de políticas públicas que estejam empenhadas a garantir o acesso pleno aos alimentos de qualidade. Os planos de governo são considerados uma carta de compromisso dos candidatos a cargos políticos junto à sociedade, onde são apontados as prioridades, dentre as quais podemos destacar o acesso à AAS e a garantia da SAN. O objetivo do trabalho foi examinar o plano de governo dos candidatos à presidência e ao governo do Estado do Rio de Janeiro nas eleições de 2022 e identificar quais os subsídios para a criação e ou implementação de políticas públicas que garantam a SAN, publicizando os resultados na rede social do projeto. Foi realizada análise documental dos planos de governo disponibilizados no site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), utilizando a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2011). Essa análise foi feita a partir da leitura das propostas de governo, a fim de identificar se temas do campo da alimentação e nutrição estavam presentes nos planos de governo dos candidatos, e em consequência, identificar se essa é uma agenda prioritária para os candidatos. Realizou-se a leitura completa dos planos e uma busca ativa de um conjunto de palavras: "alimento", "fome", "segurança alimentar", e "insegurança alimentar". A partir do conteúdo encontrado, foram analisados textos, que, quando presentes no plano de governo, por vezes apareciam associados a outros termos relacionados à alimentação, que traziam informações sobre a visão de governo do candidato. As informações coletadas foram comparadas com o documento de referência "Manifesto pela soberania alimentar e nutricional, 2022". Além disso, as propostas presentes nos planos de governo foram analisadas a partir das diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (2010). Ao todo foram analisados 19 planos de governo, sendo 11 dos candidatos à presidência e 8 dos candidatos ao governo do Estado do Rio de Janeiro. A partir da análise dos planos pode-se observar que o tema de alimentação e nutrição foi tratado de diferentes maneiras pelos candidatos. Seis dos planos analisados não apresentaram nenhuma proposta relacionada a SAN. As candidaturas dos partidos de espectro político do campo progressista foram as que mais apresentaram propostas de superação da fome e ampliação ao acesso a alimentação saudável. Enquanto que candidaturas liberais propuseram políticas de SAN de características assistencialistas. Constatou-se a carência de propostas de enfrentamento à fome e garantia a SAN que dialogasse com a PNSAN, mesmo que nos últimos anos o tema da alimentação, especialmente relacionado a fome, esteja presente no debate público no país.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.] Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: MS; 2012. BRASIL. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006 e institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 164, 26 de agosto de 2010, seção 1, p. 6-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5865**

TÍTULO: **ANESTESIA PARA TODOS: CRESCER, CONFIAR, DIVULGAR. EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO NO CAMPO REMOTO.**

AUTOR(ES) : **GUILHERME FERNANDES TAVARES,JOYCE AMORA SOUZA,AMANDA LETHICIA LANA NOLL,ANDRINI THAIRINI WEISHEIMER,HELENA DE PAULA OLIVEIRA,RUY TAMOYO VENDAS RODRIGUES NETO,PEDRO LUIS NOGUEIRA DA SILVA,FELIPE DE BRITO FERNANDES PINTO,ELISA MARIA DE PAULA NOVAES,LARA MOREIRA CHAMON,CAIO REZENDE LIMA,KARIN DE OLIVEIRA SHU,CAROLINE LUCIENE DE SOUZA FREITAS GOUVEIA,FELIPE AUGUSTO RAMALHO RODRIGUES,THIAGO RODRIGUES DE CARVALHO ALVES,HEITOR DOS SANTOS SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES,PAULA MARSICO**

RESUMO:

Introdução: O ano de 2020 iniciou de forma sombria, com a ameaça da pandemia da Covid-19 decretando isolamento e medo ao mundo. As aulas presenciais foram suspensas em meio à emergência do coronavírus. A universidade precisou reinventar e adaptar as suas atividades, até então presenciais. A extensão precisava se manter viva. Com isso, a Liga Acadêmica de Anestesiologia (LANES - UFRJ) somou forças e construiu um novo conceito para as discussões, antes semanais e presenciais, no projeto de extensão "Anestesia para todos: crescer, confiar, divulgar". Foi o momento de descobrir as plataformas digitais e reinventar a interação, o conhecimento através do virtual. Em 2020, foi realizada uma edição, em 2021, duas edições. Em todas, a presença foi averiguada com a realização de pré e pós testes, que também foram utilizados para avaliar a construção de conhecimento dos participantes. Resultados: Na edição de 2020, 90 alunos se inscreveram, dos quais 76 cumpriram os 75% de presença necessários à certificação. Na primeira edição de 2021, foram 650 inscritos, com 221 certificados emitidos. A segunda edição de 2021 contou com 849 inscritos, dos quais 132 conquistaram a certificação. Em todas as edições finalizadas, o percentual de acertos nos pós testes foi superior àquele dos pré testes. Discussão: Em relação às discussões presenciais anteriores à pandemia, é possível observar ganho importante no alcance e na interação. As plataformas virtuais permitiram a expansão para além do campus universitário da UFRJ, atingindo outras faculdades e até mesmo outros cursos que não a medicina, outros estados. Apesar disso, o engajamento não foi pleno, diferentemente do que era visto nas reuniões presenciais, com lista de presença física. O mecanismo de avaliação, que consiste nos pré e pós testes, ambos com as mesmas perguntas, é importante para avaliar o impacto positivo do projeto de extensão, já que demonstrou construção de conhecimento, na medida em que os participantes acertaram questões as quais haviam errado antes do início das aulas. Além disso, pode-se inferir que, na medida em que novas edições do projeto de extensão são lançadas, tanto a organização quanto o impacto são crescentes, já que o alcance de inscritos é cada vez maior. Conclusão: Os projetos de extensão acadêmicos, tal qual o "Anestesia para todos: crescer, confiar, divulgar", são importantes para manter a faculdade ativa em momentos delicados de isolamento social. Ademais, são importantes ferramentas de construção conjunta de conhecimento com a sociedade, retornando a ela o que o ensino público e gratuito dá aos alunos da UFRJ. Hoje, já retornamos aos encontros presenciais, ainda mantendo alguns remotos para a inclusão de grupos mais distantes.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Portaria número 343 de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, 2020 mar. 18. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 02 out. 2021. SALLES, Claudia Maria Sodeiro. Transformação Digital em Tempos de Pandemia. Estudo e negócios acadêmicos, São Paulo, v. 1, n.1, p. 91-100, jan. 2021. BRASIL. Lei número 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **5869**

TITULO: **A DANÇA DOS CORPOS QUE NÃO SE CALAM - DO ANCESTRAL AO MODERNO**

AUTOR(ES) : **JAQUELINE VALLES COSTA,JOÃO VITOR PRUDENTE DOS SANTOS,FERNANDA ROCHA,AMANDA**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL,RITA ALVES**

RESUMO:

A região pélvica do corpo feminino está muito além da sua complexidade anatômica. Inúmeros povos fazem do quadril parte importante da expressividade em suas danças, como a Dança do Ventre. Ao longo dos séculos, para viver sua arte, mulheres precisaram (e ainda precisam) lutar contra sociedades misóginas, que objetificam esses corpos. Mesmo em sua terra de origem, as dançarinas ainda sofrem com o preconceito, muitas vezes originada por um extremismo religioso, que não aprova o direito da mulher em expor seu corpo e sua sensualidade. Tema de debates e polêmicas, a Dança do Ventre resiste enquanto uma dança carregada de signos femininos, origem africana e rica ancestralidade.

Em 2022, a Companhia Folclórica do Rio-UFRJ completa 35 anos de estudo e divulgação de manifestações culturais de diferentes origens, que fazem parte do cenário cultural brasileiro. A proposta deste trabalho é uma performance que traga tanto a ancestralidade como a modernidade da Dança do Ventre como uma importante forma de manifestação do feminino.

O objetivo deste trabalho é chamar a atenção para a capacidade do corpo de se expressar, em especial a região pélvica e quadril, principalmente em tempos de discursos repressores e misóginos. A performance dançante a ser apresentada trará um diálogo entre duas mulheres de corpos diferentes (negra e branca), com suas interpretações para cada emoção sugerida, mesmo ao executarem um mesmo movimento, ou ao ouvir o mesmo instrumento. Para acompanhar, a parte musical terá tanto a base rítmica africana, assim como instrumentos melódicos de diferentes timbres, entre os quais o violino, o acordeom, a flauta nay e o kanoum. Compõe também a performance o uso de acessórios comuns à Dança do Ventre: véu, taças e snujs.

A metodologia deste trabalho tem como base o conteúdo bibliográfico de importantes mestras do meio da dança. Na vertente egípcia, Melinda James realiza ampla pesquisa sobre a cultura egípcia, Dança do Ventre e Danças Folclóricas Árabes. Outra referência é a profª Drª Lara Seidler de Oliveira que leciona abordando elementos sobre expansão e recolhimento, trajetória do movimento e planos, de forma a refletir e experimentar as possibilidades e intenções dos movimentos.

O cenário será conduzido pela parte técnica. Cada momento/sentimento sugerido, será acompanhado de um visual em projeção com imagem estática ou vídeo em movimento, com ilustrações abstratas e/ou simbólicas referentes ao contexto apresentado pela dança e música. Por fim, a performance convida o espectador a fazer parte, ter um momento de experimentação ou liberação sobre seu corpo, exercitando suas possibilidades e interpretação.

As autoras Jaqueline e Fernanda serão as dançarinas, coreógrafas e responsáveis pela escolha musical. Os autores João e Amanda serão os responsáveis pela parte técnica como ajuste sonoro, cenário, além da assistência técnica e de palco no dia da performance.

BIBLIOGRAFIA: Aulas da historiadora e professora de Dança Oriental e Folclore Árabe Melinda James Cronologia da Dança oriental "Ghawaze, Khawals, Awalen, Golden Era, Dança do Ventre Moderna". Aula teórica realizada de forma remota pelo Zoom, no dia 09 de maio de 2020, às 17h. Golden Era - Túnel do Tempo, aula teórica realizada de forma remota, dia 21 de junho de 2020, às 17h. Aulas da professora Drª Lara Seidler de Oliveira na disciplina Laboratório B (Departamento de Arte Corporal) na Faculdade de Dança da EEFD/UFRJ Período: 2020.2 STEWART, I. A Dança do Sagrado Feminino: O Despertar Espiritual da Mulher Através da Dança, dos Movimentos e dos Rituais. Editora Pensamento, 344p. Ed. 1, publicado em 2016

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5870**

TITULO: **A TRAJETÓRIA ESPORTIVA DE GIOVANNA WAKSMAN: UMA QUESTÃO DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO?**

AUTOR(ES) : **ALEX ROSA DOS SANTOS JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO:

Na ausência de equipes femininas no campeonato carioca sub-13 de futebol, Giovanna Waksman jogou na equipe masculina do clube Botafogo de Futebol e Regatas entre os anos de 2020 e 2022. Dito isso, o **objetivo** deste estudo foi analisar, durante o período de março de 2021 a julho de 2022, 9 (nove) reportagens sobre a trajetória pessoal e profissional da atleta. Para nortear nosso objeto, fez-se necessário **perguntar**: como as reportagens retrataram o percurso esportivo e pessoal da atleta no *naïpe cis* masculino? **Metodologicamente**, o estudo é de natureza qualitativa, pautado no método de História de Vida (TRIVINOS, 2015). Os achados se inclinaram em quatro eixos temáticos: torcida, família, federação e machismo. Apesar do apoio da família e da torcida alvinegra: "O Botafogo se orgulha de ter um talento da grandeza de nossa Giovanna. O Alvinegro luta pela igualdade e nunca irá tolerar nenhum tipo agressão motivada por preconceitos. Hoje ela entra em campo conosco. Estamos juntos com você, Gio" (ESPN, 27 jun. 2022), a jogadora sofreu pressão externa no universo do futebol, tais como: ofensas verbais e violência simbólica advindas de jogadores, treinadores e torcedores adversários: "gritam mandando me matar, dizendo para não deixar eu jogar, que futebol é para homem. E coisas muito piores também. A maioria (dos gritos) vem de mulheres, as mães dos meninos. Um absurdo" (GE, 23 jun. 2022). Continua: "Tem jogos que eu saio com o tornozelo inchado, com a perna sangrando. Teve um jogo que eu quase quebrei a perna, o barulho que deu foi muito grande. Em todos os jogos, eles me batem à beça. E o juiz não dá cartão amarelo, não fala com eles. Quando eu reclamo, o juiz fala que eu não sei a regra.... É um negócio que acontece diariamente" (ESPN, 23 jun. 2022). Pudemos inferir que, com o apoio familiar e dos próximos, Giovanna extrapola o eixo das quatro linhas do campo de futebol onde se mantém firme e consciente em seus objetivos pessoais. Os resultados demonstram que o meio esportivo se mostra ainda como um ambiente que (re)afirma a figura masculina reforçando as desigualdades sociais e culturais entre os gêneros (GOELLNER, 2005). Mesmo diante da evolução no panorama esportivo e social no futebol feminino, ainda é possível encontrar marcadores de violências e desigualdades no que diz respeito à participação e à profissionalização de equipes e atletas no *naïpe cis* feminino (LIMA, 2022). Por fim, é importante ressaltar que, apesar de uma significativa melhora nas condições de inserção feminina no mundo esportivo, ainda se faz necessário novos olhares e condutas por parte da sociedade e das organizações sobre a relação entre mulheres e o esporte.

BIBLIOGRAFIA: GOELLNER, Silvana Vilodre. Mulher e esporte no Brasil: entre incentivos e interdições elas fazem história. Pensar a Prática, v. 8, n.1, p. 85-100, 2005. LIMA, Yasmin Conti. Direito, violência simbólica e desigualdade de gênero no futebol brasileiro. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Faculdade de Direito de Vitória, Vitória, 2022. TRIVINOS, Augusto Nivaldo S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. O positivismo; a fenomenologia; o marxismo. São Paulo: Atlas, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5871**

TITULO: **A CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PROJETO COI FO UFRJ**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO SAMPAIO DA POCA,DANIEL NOCITO FALCÃO LOPES,JULIANA RIBEIRO BARBOSA,PEDRO ALBUQUERQUE,THOMAZ KAUARK CHIANCA,IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO:

É inevitável reparar na transição do mundo físico para o digital. A digitalização de documentos e arquivos traz diversas vantagens, como uma transformação na dinâmica de trabalho, um aumento de práticas de automação, facilidade, velocidade e controle de acesso e reduções drásticas no espaço físico necessário para armazenamento e dos custos relacionados.

Foi com essa ideia que em 2022, foram agregados a nossa equipe alunos do curso de Engenharia Eletrônica e de Computação e Ciência da Computação com o objetivo de desenvolvermos uma forma mais automatizada de tratar os dados e surgiu a ideia da criação do prontuário eletrônico para o COI, para auxiliar na parte do levantamento epidemiológico e das necessidades individuais dos pacientes. A primeira versão foi feita utilizando uma planilha de Google Sheets e através dos componentes disponíveis em sua plataforma programável Apps Script. Nessa estratégia inicial, surgiram problemas sobre a portabilidade do projeto. Além disso, houve um debate sobre como tratar o acesso simultâneo dos usuários. Para solucionar esses problemas foi optado o modo de uso síncrono com necessidade do acesso à internet para o envio imediato das informações preenchidas para a base de dados. Assim chegamos entendemos que a solução seria uma plataforma "No code" (sem necessidade de programação para o funcionamento) como com o App Sheets da Google. Ele une os dois principais pontos da discussão: quando há internet, envia automaticamente os dados inseridos e, sem conexão de rede, é capaz de armazenar essas informações localmente para enviar quando o dispositivo se conectar à rede. A vantagem comparada à programação diretamente na planilha devido à sua conexão com o Google Sheets, mas com uma forma mais robusta de um aplicativo para celular.

A partir desta etapa, o App foi feito de acordo com as necessidades do Projeto COI, utilizando a ficha em uso como modelo. Em sua versão inicial, a aplicação possui uma aba de dados pessoais onde são preenchidas as informações relacionadas aos pacientes, como nome, matrícula da escola e filiação e outra aba para as questões relacionadas ao exame clínico dentário. E no primeiro dia de execução do App, com a participação de alunos e professores do COI foram realizadas pequenas correções no local, permitindo que tudo ocorresse de acordo com o planejado, para a satisfação dos usuários. A interface intuitiva do App retirou a necessidade de maiores treinamentos tendo se mostrado uma ferramenta útil e importante agilizando o tempo para coleta mas em especial para o armazenamento digital e análise dos dados coletados nos exames das 4 escolas atendidas pelo projeto. A melhoria no processo de coleta de dados, em especial em projetos com grande número pacientes (1558 pacientes cadastrados), foi essencial para o melhor funcionamento do projeto. No futuro, pretendemos transformar o App de "No code" para um projeto desenvolvido com linguagens de programação e frameworks para uso interno e externo.

BIBLIOGRAFIA: Paper Documents vs Digital Documents: Pros and Cons. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/paper-documents-vs-digital-pros-cons- chaffinch-document>>. TEAM, G. Paper vs. Electronic Record Keeping: Which is Safer? Disponível em: <<https://govos.com/blog/paper-vs-electronic-record- keeping>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5873**

TITULO: **IMPACTOS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE BUCAL: UMA COMPARAÇÃO COM O CIGARRO DE TABACO**

AUTOR(ES) : **THAIS MEIRELLES DE MACEDO,ANA JULYA MENDONÇA VERDAN DE CASTRO,ANA BEATRIZ SILVA FERNANDES,LARYSSA TAVARES FONTES TEIXEIRA,RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SONIA GROISMAN**

RESUMO:

Objetivou-se mapear a literatura para o entendimento e comparação do impacto do uso do cigarro eletrônico e do cigarro de tabaco na saúde bucal e suas possíveis complicações sistêmicas. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed, Scopus e Scholar Google utilizando as palavras chaves relacionadas ao tema, sendo elas: cigarro eletrônico; cigarro de tabaco; saúde bucal. Os critérios de inclusão foram de artigos em Inglês e português e abordagem da temática desejada, sendo selecionados para revisão através da leitura dos títulos e resumos. Na literatura observou-se que a popularidade do cigarro eletrônico em comparativo com o cigarro de tabaco está em evidência, visto que conquistou os jovens, por conta de possuir um formato atrativo e diversas essências saborizadas. Porém, foi identificado que o abuso do uso desse produto pode levar a uma doença, denominada EVALI, a qual é uma lesão pulmonar induzida pelo cigarro eletrônico e possui fluxo sistêmico. Assim, busca-se aprofundar sobre seu impacto na saúde bucal e na desmitificação de que o cigarro de tabaco é mais agressivo à saúde do usuário do que o cigarro eletrônico. Os relatos acerca desses hábitos variam, visto isso, conclui-se, que são necessários maiores estudos para um entendimento concreto do impacto do cigarro eletrônico e do cigarro de tabaco na saúde bucal e suas possíveis consequências sistêmicas, além de um comparativo entre os dois hábitos para melhor entendimento do seu reflexo no panorama da saúde pública, buscando superar os danos sociais causados por ambos e o estabelecimento de uma saúde coletiva plena e efetiva.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: GONIEWICZ, M., KUMA, T., GAWRON, M., KNYSAK, J., KÓSMIDER, L. (2012). Nicotine Levels in Electronic Cigarettes. Nicotine & tobacco research : official journal of the Society for Research on Nicotine and Tobacco. 15. 10.1093/ntr/nts103. TORRES, N. R. O impacto do cigarro eletrônico na saúde bucal: Revisão de literatura. Revista Biociências -Universidade de Taubaté -v.27-n.2-p. 8- 18, 2021-ISSN: 14157411 SULTAN, A. S., JESSRI, M., FARAH, C. S.. Electronic nicotine delivery systems: Oral health implications and oral cancer risk. J Oral Pathol Med. 2018;1-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5878**

TÍTULO: **EFEITOS IMEDIATOS DA MANIPULAÇÃO DE ALTA VELOCIDADE E BAIXA AMPLITUDE SOBRE A COLUNA TORÁCICA SUPERIOR NA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS**

AUTOR(ES) : **FELIPE BASSO,HUGO DIAS FARIAS JORGE,THIAGO STEPPE DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: Embora os efeitos fisiológicos da manipulação espinal ainda serem pouco compreendido, já possui comprovados efeitos sobre esta técnica na região cervical, como redução da dor e melhora na qualidade do movimento articular. Um dos métodos usados para avaliar o efeito da manipulação espinal sobre o sistema nervoso autônomo (SNA) é a análise da variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e como esses efeitos podem alterar o sistema cardiovascular, refletindo na variabilidade da frequência cardíaca. **Objetivo:** Avaliar a manobra de alta velocidade e baixa amplitude (AVBA) em torácica superior na modulação autonômica da frequência cardíaca de indivíduos saudáveis. **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal com indivíduos do sexo masculino, com idade entre 18~30 anos e aparentemente saudáveis, tendo a frequência cardíaca e os intervalos R-R coletados, batimento a batimento, por meio de um cardiofrequencímetro durante as etapas de repouso, manobra e pós manobra da técnica de alta velocidade e baixa amplitude torácica. Foram analisadas a frequência cardíaca (FC), pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), frequência respiratória (FR) e os valores da variabilidade da frequência cardíaca (SDNN, RMSSD, alta frequência, baixa frequência e a razão entre a alta e baixa frequência) na fase pré e pós manipulação. **Resultados:** Foi observado uma redução significativa nos dados da média dos intervalos RR no momento pós AVBA. Para as outras variáveis (FC, PAS,PAD, FR, e os valores da VFC, SDNN, RMSSD, AF, BF E AF/BF), não foram observadas diferenças estatística significativa ($p<0,05$). **Conclusão:** Os voluntários estudados apresentaram menor VFC depois da AVBA. Isto pode estar relacionado com uma maior modulação simpática sobre o nodo sinusal.

BIBLIOGRAFIA: 1. Budgell, B.; Polus, B. The effects of thoracic manipulation on heart rate variability: a controlled crossover trial. J Manipulative Physiol Ther, v. 29, n. 8, p. 603-10, Oct 2006. ISSN 1532-6586. 2. Henley, C. E. et al. Osteopathic manipulative treatment and its relationship to autonomic nervous system activity as demonstrated by heart rate variability: a repeated measures study. Osteopath Med Prim Care, v. 2, p. 7, 2008. ISSN 1750-4732. 3. Posadzki, P.; Lee, M. S.; Ernst, E. Osteopathic manipulative treatment for pediatric conditions: a systematic review. Pediatric v. 132, n. 1, p. 140-52, Jul 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5881**

TÍTULO: **EXPRESSÃO E PURIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS RELACIONADAS À DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

AUTOR(ES) : **FILIPE PINTO PEREIRA,PIETRO FRICKS COLODETE,RAFAELA MOREIRA LAZARONI,ADRIANA PEREIRA RAMOS,GABRIEL DOS SANTOS RIBEIRO,MAYARA CRISTINA PEREIRA FRANÇA**

ORIENTADOR(ES): **YRAIMA CORDEIRO**

RESUMO:

As doenças neurodegenerativas são, no geral, doenças progressivas, incuráveis, de tratamento complexo - invariavelmente voltado para contornar os sintomas das doenças. Dentre elas, pode-se destacar: a doença de Huntington, a doença de Alzheimer e a doença de Parkinson, foco desse trabalho.

A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, logo após a doença de Alzheimer, afetando principalmente indivíduos acima dos 60 anos de idade. Ela é caracterizada por uma degeneração dos neurônios dopaminérgicos da substância *nigra* do mesencéfalo, nos quais pode-se observar a presença de corpos de inclusão intracitoplasmática denominados Corpos de Lewy.

Essas inclusões citoplasmáticas são compostas majoritariamente pela proteína alfa-sinucleína (α -Syn). Trata-se de uma proteína pré-sináptica formada por 140 aminoácidos. Ela pode ser dividida em 3 grandes domínios: N-terminal (1-60), região NAC ou a região central (61-95), e C-terminal (96-140). Contudo, apesar da região amiloidogênica ser a região NAC, mutações na porção N-terminal da α -Syn estão intimamente relacionadas com alterações na cinética de agregação, sendo as principais mutações: A30P, E46K e a A53T.

Esse trabalho tem como objetivo principal a expressão, purificação e análise de uma das proteínas mais importantes no que diz respeito a Doença de Parkinson, a proteína mutante A30P (substituição de alanina por prolina na posição 30). Esta mutação está relacionada ao desenvolvimento da doença em pessoas mais jovens.

No comparativo com a alfa-Syn selvagem (WT), o diferencial da proteína mutante A30P é que a mesma possui a capacidade de agregar de uma forma mais rápida. Geralmente, essa mutante causa uma fase exponencial na cinética de agregação in vitro (crescimento das fibras) mais rápida em comparação com a alfa-Syn WT, porém com fase lag mais lenta.

Como acabei de ingressar na iniciação científica no Laboratório de Biologia Molecular Estrutural (LaBiME) da Faculdade de Farmácia, estou ainda em treinamento em boas práticas laboratoriais e em expressão e purificação de proteínas. Irei realizar a expressão da alfa-Syn A30P humana em sistema heterólogo (*Escherichia coli*) e realizarei a purificação por precipitação em sulfato de amônio (*salting out*). A pureza será avaliada por SDS-PAGE e a proteína será liofilizada e alíquotada para realização dos ensaios futuros. Serão realizados ensaios de agregação em placas de 96 poços, monitorados a partir da fluorescência da sonda tioflavina-T, comparando a forma selvagem com a proteína mutante. Será avaliado o potencial modulatório de compostos orgânicos, da classe das chalconas, na agregação do mutante A30P.

As perspectivas desse estudo são a obtenção da proteína alfa-Syn A30P com rendimento e grau de pureza suficientes para a realização dos ensaios espectroscópicos futuros.

BIBLIOGRAFIA: Breydo, Wu, Uversky. A-synuclein misfolding and Parkinson's disease. Biochim Biophys Acta. 2012 Feb;1822(2):261-85. Braga, C A; Follmer, Fernando L Palhano, Elias Khattar, Mônica S Freitas, Luciana Romão, Saviana Di Giovanni, Hilal A Lashuel, Jerson L Silva, Debora Foguel. The Anti-Parkinsonian Drug Selegiline Delays the Nucleation Phase of α -Synuclein Aggregation Leading to the Formation of Nontoxic Species J. Mol. Biol. (2011) 405, 254-273. Krüger R, Kuhn W, Müller T, Woitalla D, Graeber M, Kösel S, Przuntek H, Epplen JT, Schöls L, Riess O. Ala30Pro mutation in the gene encoding alpha-synuclein in Parkinson's disease. Nat Genet. 1998;18(2):106-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5883**

TÍTULO: **ESTABILOMETRIA COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL DE IDOSOS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS**

AUTOR(ES) : **VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES, ALEXANDRE FARIA ROCHA, LUANA DA SILVA REIS, MARIANA RODRIGUES BOUHID DOS SANTOS, CRESO ALBERTO BEM DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde aponta o envelhecimento saudável como um processo, muito além da ausência ou presença de doenças, que envolve aspectos de capacidade funcional e bem-estar. Fatores genéticos e ambientais podem interferir na capacidade funcional, especialmente quando associada a uma doença neurodegenerativa (Deslandes et al., 2010). Entre as mais prevalentes queixas de comprometimento da funcionalidade da pessoa idosa estão os distúrbios do equilíbrio e da marcha, diretamente associados ao risco de quedas (Zhang et al.; 2019). A estabilometria apresenta-se como importante ferramenta quantitativa de avaliação do controle postural (CP) e equilíbrio estático (EE), avaliando o deslocamento do centro de massa corporal através de uma plataforma de força (Sant'Anna et al.; 2019). O presente estudo teve por objetivo investigar os efeitos da prática de exercícios físicos associados à realidade virtual sobre o controle postural e equilíbrio de idosos com declínio cognitivo e demência. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo idosos acompanhados pelo Centro de Doenças de Alzheimer (CDA) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos e diagnóstico clínico de transtorno neurocognitivo. Os idosos foram previamente apresentados ao projeto, e após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, foram submetidos a uma bateria de testes neuropsicológicos e funcionais, aplicados pré e pós intervenção. A intervenção constava de 16 sessões de atividades físicas associadas à realidade virtual (exergames). Para avaliar o equilíbrio estático e o controle postural foi utilizada a estabilometria através da plataforma Balance Board da Nintendo®, cuja variável principal utilizada é o centro de pressão (CP). O instrumento utilizado foi o Wii Balance Board (Nintendo, Kyoto, Japão) e o software de aquisição do sinal foi o Labview 8.5 (National Instruments, Texas, EUA). O paciente era solicitado a permanecer em pé, sobre a plataforma por 30 segundos, por 3 vezes com os olhos abertos (OA), e 3 com os olhos fechados (OF). Foi selecionado o melhor valor, dentre as 3 repetições com OA e OF. Para o desfecho de controle postural foi utilizado o valor de área elíptica total (AET). **RESULTADOS:** Foi realizado o teste estatístico de Wilcoxon para verificação das diferenças pré e pós intervenção. A amostra preliminar foi composta por seis indivíduos, com CDR entre 0,5 (50%) e 1 (50%), predominantemente mulheres (66,7%), com idade média em 75 (±8,8) anos; índice de massa corporal(IMC) 26,69 (±2,20) kg/m². Após intervenção, verificou-se uma melhora dos resultados de variabilidade da AET, as diferenças não foram estatisticamente significativas OA (p= 0,24) e OF (p= 0,75). **CONCLUSÃO:** Apesar de promissores, os resultados do equilíbrio de idosos com demência após prática de exergames não apresentaram significância estatística, sendo necessário um maior N amostral.

BIBLIOGRAFIA: Deslandes, A.C. et al. Effect of aerobic training on EEG alpha asymmetry and depressive symptoms in the elderly: a 1-year follow-up study. Brazilian Journal of Medical and Biological Research, v. 43, n.6 p.585-92, June 2010 Zhang W, Low LF, Schwenk M, Mills N, Gwynn JD, Clemson L. Review of Gait, Cognition, and Fall Risks with Implications for Fall Prevention in Older Adults with Dementia. Dement Geriatr Cogn Disord. 2019;48(1-2):17-29. doi: 10.1159/000504340. Epub 2019 Nov 19 Sant'Anna, Paula et al. Posturographic analysis of older adults without dementia and patients with Alzheimer's disease: A cross-sectional study. Dementia & Neuropsychologia . 2019, v.13, n. 2, p. 196-202, June 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5884**

TÍTULO: **RELATO DA EXPERIÊNCIA COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM PROJETOS EXTRACURRICULARES**

AUTOR(ES) : **RAUL CARDOSO DE MEDEIROS SANTOS, MARCIA CAROLINE SANTIAGO PEREIRA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA**

RESUMO:

O trabalho voluntário é uma atividade não remunerada, exercida por pessoa física a entidades públicas e instituições sem fins lucrativos. A ação voluntária está ligada de um modo geral à solidariedade, e ao exercício da consciência das condições da população.

A atuação com a população em situação de rua, proporciona ao estudante de graduação o desenvolvimento da capacidade de trabalhar com indivíduos, em seus variados contextos, podendo então o futuro profissional, contemplar o ser humano em sua plenitude.

Objetivamos descrever a experiência da participação como voluntário em projetos voltados para assistência social e de saúde à população em situação de rua.

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, qualitativo, desenvolvido por dois acadêmicos de enfermagem durante a atuação como voluntários em projetos extracurriculares, voltados para atendimento à população em situação de rua (PSR).

A experiência ocorreu de maio a novembro de 2022 em dois municípios do estado do Rio de Janeiro, sendo o atendimento à população em praças públicas e ruas onde estão localizados, nos finais de semana, uma vez por mês. Dentro desse contexto, foram realizados atendimentos sociais com entregas de água e alimentos e de saúde, com oferta de acolhimento e cuidados em saúde para população em vulnerabilidade, ambos desenvolvidos em equipe multidisciplinar, sendo estes, alguns estudantes da área da saúde e outros não.

Durante as atividades desenvolvidas foi possível desconstruir estigmas e formar um planejamento de cuidado humanizado, integral e muito atento às necessidades mais básicas da PSR e do papel profissional que contribui para qualidade de vida desses indivíduos. Além disso, foi uma oportunidade de troca de conhecimentos, onde se foi possível também aprender, tendo como facilitadores o entrosamento da equipe de voluntários e a proximidade com o público alvo. Também foi possível observar as dificuldades em absorver todas as demandas dos indivíduos, visto que proporcionar o acesso aos itens básicos de sobrevivência é desafiador. Cabe destacar que o acesso a tais itens é primordial para que se tenha uma vida digna e isso deve ser valorizado quando se pensa em saúde. O papel desenvolvido nesses projetos, também se configura como um estado de pertencimento na sociedade e fica clara a importância da experiência de atuação com a população em situação de rua durante a formação em nível de graduação na área da saúde e afins.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 1998, Lei 9.608 de 18 de fevereiro. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19608.htm> Acesso em 21 de nov de 2022. Amorim, Mendes Fernanda, et.al, Voluntariado: uma Avaliação da Motivação entre Acadêmicos de Medicina e da Experiência no Projeto "Cuidando da Sua Saúde em Ponto dos Volantes, Jequitinhonha, MG". Rev. Bras. Educ. Med. vol. 43, 2019. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190174>> Acesso em 21 de nov de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5885**

TITULO: **REABILITAÇÃO PROTÉTICA SOBRE INTERMEDIÁRIOS PARAFUSADOS E CIMENTADOS - UM RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, AMANDA, AIN YAMAZAKI**

ORIENTADOR(ES): **JETER BOCHNIA**

RESUMO:

Em um cenário de envelhecimento populacional e crescente demanda estética, a implantodontia emergiu como uma especialidade capaz de ofertar alternativas eficientes para a recuperação da harmonia e função do sistema estomatognático frente à perda(s) dentária(s). Contudo, a reabilitação protética ainda representa um desafio na rotina clínica do Cirurgião-Dentista generalista. A diversidade de sistemas e a escolha entre a utilização ou não de peça protética intermediária, bem como a opção por pilares parafusados ou cimentados frequentemente suscita incertezas na etapa de planejamento do tratamento e, por conseguinte, afeta a previsibilidade do resultado. Este trabalho objetiva descrever clinicamente uma reabilitação protética sobre implantes osteointegrados de três elementos superiores parafusados sequenciais e um elemento inferior cimentado, em espaço interdental reduzido, efetuados na clínica odontológica de graduação. Paciente: I.N.P.G, sexo feminino, 52 anos. Possui quatro implantes do tipo cone morse. Três na região dos elementos 24, 25 e 26 e um na região no elemento 45. Os implantes da arcada superior possuíam próteses provisórias parafusadas e, o implante da região do 45, por sua vez, possuía o tapa implante no momento de início do tratamento. Conduzida a cirurgia de reabertura e, devido ao espaço protético reduzido no diâmetro MD na referida região, foi realizado o desgaste na mesial da coroa do elemento 46, que possuía uma restauração metalocerâmica. Optou-se pelo intermediário protético do tipo munhão universal, com subsequente confecção de uma prótese provisória para o elemento em questão. Para a condução da moldagem de transferência, foi necessária a realização de espiantagem dos componentes da região 24, 25 e 26 e personalização do transferente na região do 45. Realizados o registro interoclusal e a elaboração do modelo de trabalho para envio ao laboratório, efetuou-se a prova das estruturas metálicas. Por fim, o retorno ao laboratório das estruturas recobertas e seus ajustes finais resultou em reabilitação satisfatória e estética para a paciente. Conclui-se que a condução do caso demonstra a importância do treinamento em reabilitações protéticas sobre implantes ainda no currículo de graduação, trazendo ao futuro Cirurgião-Dentista generalista a capacidade de resolução de reabilitações dessa natureza.

BIBLIOGRAFIA: DE MAGALHÃES, Maria Carolina Brito Lúcio et al. Reabilitação oral sobre implantes: relato de caso. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 7, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5893**

TITULO: **TERAPIA OCUPACIONAL E TDAH: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LIGIA DOS SANTOS LEMOS, LUANA DE SOUZA GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA GREGO DEL COLE**

RESUMO:

Introdução: O Transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) tem início na infância e pode permanecer até a vida adulta. Apresenta sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade que afetam o cotidiano e o desempenho nas ocupações. A terapia ocupacional compreende a natureza das ocupações humanas e pode oferecer intervenções que visem aprimorar o desempenho nas atividades cotidianas e melhorar a qualidade de vida, o que torna esta pesquisa importante para clientes, familiares e estudiosos da área. **Objetivo:** Compreender como se dá a atuação da terapia ocupacional com adultos com TDAH. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura integrativa e de abordagem qualitativa. As bases utilizadas foram: PubMed, BVS, Web of Science e Scopus. **Resultados:** Foram encontrados 226 artigos no total. Após a exclusão por duplicação (14 estudos) e a seleção pelos critérios de inclusão, 5 estudos foram elegíveis para esta revisão. Os resultados sugerem o uso de intervenções baseadas em terapia cognitiva comportamental, treinamento de habilidades sociais e estratégias para organização da rotina e manejo do tempo. **Considerações finais:** A terapia ocupacional apresenta intervenções relevantes com adultos com TDAH. Entretanto, ainda são poucos os estudos que abordam esta temática, sendo necessário mais pesquisas em relação à prática terapêutica ocupacional dessa população, principalmente no Brasil.

BIBLIOGRAFIA: Adamou, M., Asherson, P., Arif, M., et al. (2021). Recommendations for occupational therapy interventions for adults with ADHD: a consensus statement from the UK adult ADHD network. BMC Psychiatry. 21,72. <https://doi.org/10.1186/s12888-021-03070-z> AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). DSM 5: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. (2014) 5ª Edição. Porto Alegre: Artmed. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL - AOTA. (2015) Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo. 3ª ed. Traduzida. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 26, p. 1-49. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26iespp1-49>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5896**

TÍTULO: **TAXONOMIA DE ESPONJAS CALCAREAS (PORIFERA: CALCAREA) DE ARMAÇÃO DOS BÚZIOS (RIO DE JANEIRO)**

AUTOR(ES) : **LIVIA FRAGOSO LIONI, BRENO DE LEMOS NOVO**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

A região de Cabo Frio é considerada uma região de transição entre águas tropicais e subtropicais devido à ressurgência de águas profundas e frias vindas da Antártica (CASTELAO & BARTH, 2006; COELHO-SOUZA *et al.*, 2012). Essas águas enriquecem as camadas superiores da coluna d'água com nutrientes e matéria orgânica e, por isso, são consideradas fundamentais para a manutenção da alta biodiversidade da região, além de funcionarem como uma barreira para as populações das águas mais quentes ao norte. Enquanto Arraial do Cabo e Cabo Frio são locais relativamente bem estudados no que tange as esponjas calcárias (aquelas cujo esqueleto é exclusivamente formado por espículas de carbonato de cálcio), a diversidade dessas esponjas em Búzios é praticamente desconhecida, com apenas duas espécies registradas: *Clathrina aurea* e *Clathrina conifera* (MURICY *et al.*, 2011). Assim, o objetivo do presente trabalho é estudar a diversidade de Calcarea de Búzios e avaliar a afinidade entre essa espongofauna e a de Arraial do Cabo e Cabo Frio. Para isso, estão sendo identificadas 34 espécimes de Calcarea coletados em duas localidades de Búzios: Praia Azedinha e Praia das Tartarugas, tanto por mergulho livre como autônomo, entre os anos de 2005 e 2012. Esses espécimes foram fixados e preservados em etanol 93% e estão sendo identificados por análises morfológicas (morfologia externa, composição espicular e medidas de espículas). Estão sendo geradas também listas de espécies de Arraial do Cabo e de Cabo Frio, a partir da bibliografia. Até o momento, foram identificadas para Búzios as espécies *Clathrina* sp., *Paraleucilla magna* e *Sycon* sp. *Paraleucilla magna* é considerada uma espécie exótica no Brasil e já foi encontrada em Arraial do Cabo e em Cabo Frio. Os gêneros *Clathrina* e *Sycon* já foram encontrados também tanto em Arraial do Cabo como em Cabo Frio, porém, é preciso que as identificações sejam feitas até espécie para que possamos avaliar de fato a afinidade entre as localidades estudadas.

BIBLIOGRAFIA: COELHO-SOUZA, Sergio Augusto, et al. Biophysical interactions in the Cabo Frio upwelling system, Southeastern Brazil. Brazilian Journal of Oceanography, 2012, 60: 353-365. CASTELAO, Renato M.; BARTH, John A. Upwelling around Cabo Frio, Brazil: The importance of wind stress curl. Geophysical Research Letters, 2006, 33.3. MURICY, G.; LOPES, D. A.; HAJDU, E.; CARVALHO, M. S.; KLAUTAU, M.; MENEGOLA, C.; PINHEIRO, U. Catalogue of Brazilian Porifera. Rio de Janeiro: Série Livros 46, Museu Nacional, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5898**

TÍTULO: **ESTUDO TRIDIMENSIONAL DA FÁSCIA ATRAVÉS DA DISSECAÇÃO VISANDO MELHOR ENTENDIMENTO DA PRÁTICA CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA.**

AUTOR(ES) : **PAULA MONTEIRO CLEM, JOÃO PEDRO COSTA RAMOS DE MEDEIROS, MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG, GUILHERME BUSTAMANTE**

RESUMO:

Uma rede de tecido conjuntivo rico em colágeno, denominada fásia, envolve todas as partes do corpo. As camadas fasciais são separadas por planos de tecido conjuntivo frouxo que permitem o deslizamento de uma sobre a outra. O movimento entre as camadas fasciais é um componente significativo da mobilidade musculoesquelética. Por isso, quando a fásia é restringida por alguma disfunção, a contração muscular também é restringida, podendo gerar dor. Na prática clínica do Fisioterapeuta, atualmente, existem técnicas de liberação miofascial instrumental e manual com o objetivo de liberar aderências teciduais e pontos miofasciais de dor. Contudo, para o aluno, a iniciação a estas técnicas é muitas vezes dificultada pela ausência de visualização e entendimento da estrutura do complexo miofascial. Estudos apontam que a dissecação consiste em importante ferramenta para a fisioterapia entender melhor a estrutura tridimensional deste complexo. Atuamos na busca do aprimoramento das técnicas fisioterapêuticas, objetivando o aprofundamento do complexo miofascial, por meio das práticas de pesquisa e dissecação. Foi observada a distribuição anatômica do tecido fascial, sua tridimensionalidade e interação com os músculos dorsais no âmbito da mobilidade da fásia e dor miofascial. O estudo foi executado em peça anatômica de cadáver humano do Programa de Anatomia do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), com o auxílio de atlas de anatomia, equipamentos e técnicas apropriadas para a prática de dissecação. Foram abertas janelas na região dorsal, passando pelo primeiro plano fascial até chegar nos músculos trapézio e latíssimo do dorso, além do evidenciamento do tecido fascial que envolve fixamente a escápula e seus músculos subjacentes. A oportunidade de observar o tecido miofascial na peça cadavérica no processo ativo de dissecação nos permitiu o melhor entendimento da sua estrutura e de suas correlações nas disfunções miofasciais e suas possíveis implicações clínicas. Essa experiência nos convenceu que o acesso a tais práticas permite ao estudante da área da saúde aprofundar suas bases anatômicas para transpor, de maneira mais clara, as ciências básicas à clínica, assegurando maior empoderamento prático das técnicas de liberação miofascial ensinadas em nossos cursos de graduação.

BIBLIOGRAFIA: 1. Flack NAMS, Nicholson HD. What do medical students learn from dissection? Anat Sci Educ. 2018 Jul;11(4):325-335. doi: 10.1002/ase.1758. Epub 2017 Dec 4. PMID: 29205960. 2. Stecco, C.; Porzionato, A.; Lancerotto, L.; Stecco, A.; Macchi, V.; Day, J.A.; De Caro, R. Histological study of the deep fasciae of the limbs. J. Bodyw. Mov. Ther. 2008, 12, 225-230. 3. Ajimsha MS, Al-Mudahka NR, Al-Madzhar JA. Effectiveness of myofascial release: systematic review of randomized controlled trials. J Bodyw Mov Ther. 2015 Jan;19(1):102-12. doi: 10.1016/j.jbmt.2014.06.001. Epub 2014 Jun 13. PMID: 25603749

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5902**

TÍTULO: **A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O PROCESSO DE TRABALHO E SAÚDE COMO PROCESSO SOCIAL DOS TRABALHADORES PERUANOS, 2010-2019**

AUTOR(ES) : **LEEN DAYANA ROJAS SOSA**

ORIENTADOR(ES): **GABRIEL EDUARDO SCHUTZ**

RESUMO:

A chegada da pandemia da Covid-19 coloca na reflexão com diferentes olhares, as questões sobre a relação do trabalho-saúde, no contexto de uma análise do processo saúde-doença enquanto determinação social. No contexto peruano, as importantes reformas nas áreas de saúde, previdência social e trabalho, na década anterior à pandemia, contribuíram na construção do atual entendimento sobre a vigilância em saúde do trabalhador que iria ser implementada no período pandêmico. O presente resumo, que corresponde a uma parte da pesquisa do projeto de doutorado em andamento, tem como principal objetivo desenvolver uma revisão bibliográfica sobre a relação do processo trabalho-saúde como processo social dos trabalhadores peruanos. A metodologia consiste em uma revisão narrativa. Para isso, foram incluídos estudos em formato de artigos, teses de graduação e de pós-graduação, que foram publicados em espanhol entre o ano 2010 e 2019 em duas bases eletrônicas (SciELO e Alicia, este último corresponde ao Repositório Nacional Digital de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado peruano). Uma busca inicial foi realizada para confirmar a presença ou a ausência dos termos a escolher. A busca final foi realizada em dois momentos, no primeiro usou-se os termos *Processo de trabalho AND Saúde*. No segundo, os seguintes termos: (*Vigilância da saúde do trabalhador OR Saúde do trabalhador*) e (*Condições de trabalho OR Condições laborais OR Horas do trabalho*) AND Saúde. Destes estudos são considerados os critérios metodológicos, referencial teórico e os análise de dados. Para facilitar o uso da informação, os dados foram inseridos numa planilha de extensão CVS e seguindo categorias. A revisão permitiu avaliar os estudos mais relevantes sobre o tema abordado, observando o que ainda não foi pesquisado, e porque isso é necessário. Dentre os resultados obtidos (1,152 trabalhos) se tem um grande número de estudos (perto de 80%) que não problematizam os processos de trabalho-saúde como processo social, isto é que carecem de análise crítica, pois a concepção da medicina do trabalho e a saúde ocupacional ainda é dominante no sentido de dar resposta dessa relação. Destes trabalhos, o 70% só verificam mediante a descrição ou observação, a importância dos problemas relacionados à saúde dos trabalhadores e, a sua vez destes últimos o 79% são de extrema gravidade. Fato que deixa ver que as condições insalubre e de segurança precária derivam das formas de maximizar o lucro. Na observação dos estudos sob ângulo teórico-metodológico, destaca-se que os análises sociais são externos à questão saúde, no sentido de que não há interrogações nem propostas teóricas relativas ao processo saúde-doença entanto processo histórico socialmente determinado.

BIBLIOGRAFIA: 1. Laurell AC e Noriega M. Processo de produção e saúde. Trabalho e desgaste operário. São Paulo: Hucitec, 1989. 2. Koller, SH; Cuoto, MC e Hohendorff, JV. Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5904**

TÍTULO: **DEFORMIDADES CRANIOFACIAIS E A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO - REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **SARA DA SILVA COELHO, MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO, LÍRIS CRISTINA NEPOMUCENO PINTO, JÉSSICA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

O sono é um processo fisiológico de fundamental importância para a vida dos seres humanos. É durante o sono que o organismo trabalha para manter o equilíbrio dos sistemas imunológico, neurológico, endócrino e de diversas outras funções essenciais para o bom funcionamento do corpo. Como o ato de dormir envolve diversos aparelhos fisiológicos, a duração insuficiente e a má qualidade deste, resultam em uma série de consequências negativas à saúde. A prevalência de distúrbios respiratórios do sono, não diagnosticados, é alta e o mais comum é a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). A SAOS, condição caracterizada por episódios repetitivos de obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) das vias aéreas superiores, ocorre enquanto o indivíduo dorme, geralmente resultando em dessaturação de oxigênio e microdespertares do sono. Sua prevalência aumentou em todo o mundo, à medida que a obesidade e a expectativa de vida aumentaram, tornando-se o transtorno do sono mais comum e grande problema de saúde pública. A SAOS está associada aos diversos sintomas e comorbidades, tanto comportamentais quanto físicas, que influenciam negativamente na qualidade de vida do indivíduo, como sonolência diurna excessiva, obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial. Além disso, diversos estudos mostram forte relação entre desarmonias craniofaciais e a SAOS, dado este de extrema relevância para a determinação do risco e gravidade da síndrome. Dentre as características referidas, destacam-se a redução das dimensões da base craniana, altura facial anterior total aumentada, posição mais pósteroinferior do osso hióide e espaço aéreo faríngeo reduzido. Atualmente, existem diversos tipos de exames que vão auxiliar no diagnóstico, sendo a polissonografia (PSG) considerada padrão-ouro. Entretanto, estima-se que a SAOS seja uma doença extremamente subdiagnosticada, uma vez que, tanto o diagnóstico quanto o tratamento da mesma são frequentemente negligenciados. O presente trabalho terá como objetivo analisar o que a literatura atual apresenta sobre a relação entre as deformidades craniofaciais e a SAOS. Para isso, será realizada busca nas bases de dados Pubmed, Medline, SciELO, Scopus, Lilacs, Cochrane Library e Virtual Health Library, utilizando os descritores "*Obstructive Sleep Apnea Syndrome*", "*sleep quality*" e "*craniofacial deformity*", nas literaturas portuguesa e inglesa. Será feita a leitura dos títulos e dos resumos dos artigos encontrados, selecionando os que possuem como tema central a relação das deformidades craniofaciais e a SAOS. Espera-se que esse trabalho contribua para a atualização acerca do tema, auxiliando o dentista no diagnóstico do risco para SAOS e proporcionando melhora na qualidade de vida dos pacientes. A autora principal (SSC) atuará em todas as etapas da pesquisa, sendo desenvolvida como trabalho de Iniciação Científica no Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: GRANDNER, M. A. Sleep, Health, and Society. Sleep Med Clin, 12, n. 1, p. 1- 22, Mar 2017. SOARES MM, ROMANO FL, DIAS FV, DE SOUZA JF, DE ALMEIDA LA, MIURA CS, et al. Association between the intensity of obstructive sleep apnea and skeletal alterations in the face and hyoid bone. Braz J Otorhinolaryngol, 88, n. 3, p. 331-336, 2022 TUFIK, S.; SANTOS-SILVA, R.; TADDEI, J. A.; BITTENCOURT, L. R. A. Obstructive sleep apnea syndrome in the Sao Paulo epidemiologic sleep study. Sleep medicine, 11, n. 5, p. 441-446, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5908**

TÍTULO: **PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL ASSISTIDA POR IMPLANTE RELACIONADA À MUDANÇA DE CLASSE I PARA CLASSE III DE KENNEDY E A ALTERAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **CARLA MARIETTA,MAITY GONÇALVES AVELINO,MARIA FERNANDA DE FREITAS FÉRES,KENDERSON SANTOS,MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS,JULIANA FERREIRA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA SILVA THIEL RIBEIRO,ALINE TANY POSCH**

RESUMO:

A prótese parcial removível (PPR) é uma excelente escolha para reabilitação de arcadas parcialmente dentadas devido à sua versatilidade e baixo custo. No entanto, em casos de Classe I e II de Kennedy, definidas como área desdentada posterior bilateral e unilateral respectivamente, deve-se considerar a biomecânica complexa desses tipos de próteses, uma vez que alguns fatores podem estar associados aos desafios encontrados pelo cirurgião-dentista (CD) durante o tratamento, a saber: a falta de estabilidade, retenção mínima, aumento da reabsorção óssea, comprometimento da eficiência mastigatória, desconforto, insatisfação do paciente, bem como o uso não regular da prótese. Objetivou-se avaliar os principais efeitos relacionados à associação de implantes osseointegrados à base da PPR e sua aplicabilidade. Realizou-se pesquisa eletrônica na base de dados PubMed/Medline, em novembro de 2022, referente aos últimos 20 anos, sem restrição de idioma e em suas versões completas e gratuitas. Os artigos selecionados, diretamente relacionados ao tema, foram lidos na íntegra e tabulados em planilha Excel. Dos 63 arquivos encontrados, 28 artigos foram analisados de forma prévia, com a leitura de títulos e resumos e destes, 11 foram incluídos. A autora realizou a pesquisa e seleção dos artigos e com o auxílio dos coautores, foi realizada a leitura e análise dos estudos. Os resultados demonstram que a associação de prótese parcial removível e implantes osseointegrados em regiões posteriores, promove vantagens em relação ao tratamento convencional, pois melhora a condição periodontal devido à facilidade de higienização, aumento da eficiência mastigatória e consequentemente da ingestão de nutrientes, que impacta diretamente na qualidade de vida dos pacientes submetidos ao procedimento, visto que atenua dores físicas, desconforto psicológico, incapacidades sociais e favorece a melhora da fonética e estética do paciente. Além disso, proporciona melhorias, como, maior suporte, diminuição da tensão e aumento da sobrevivência dos dentes pilares, maior retenção, prevenção de reabsorção óssea, e menor deformação nos grampos de retenção. Em contraposição, observa-se limitações desse tratamento que podem estar ligados à razões anatômicas, médicas, financeiras ou pessoais, bem como problemas mecânicos como: perda de retenção do sistema de fixação, afrouxamento de parafuso, necessidade de realinhamento ou reparo da porção de resina da base da prótese. No entanto, embora haja limitações, a associação dos implantes com as PPRs oferecem garantia de sucesso a longo prazo. Conclui-se, portanto, que é benéfico o vínculo entre os procedimentos e que a mudança de Classe I e II de Kennedy para Classe III resulta em alteração da qualidade de vida por promover aumento de retenção e estabilidade da prótese e consequentemente reações importantes na alimentação, convívio social e relação pessoal psicológica do paciente.

BIBLIOGRAFIA: BANDIACKY, O. N. et al. Implant-supported removable partial dentures compared to conventional dentures: A systematic review and meta-analysis of quality of life, patient satisfaction, and biomechanical complications. *Clinical and Experimental Dental Research*, v. 8, n. 1, p. 294-312, 11 jan. 2022. Campos CH, Gonçalves TM, Garcia RC. Implant-Supported Removable Partial Denture Improves the Quality of Life of Patients with Extreme Tooth Loss. *Braz Dent J*. 2015 Oct;26(5):463-7. doi: 10.1590/0103-6440201300097. PMID: 26647929.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5909**

TÍTULO: **DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM À GESTANTE IMIGRANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **AGATHA MITTARAGIS GOMES,LUCAS LIMA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH GOMES**

RESUMO:

As Políticas de Promoção da Equidade conferiram destaque às vulnerabilidades que certos grupos populacionais estão expostos, as quais resultam em determinantes sociais da saúde, como os conflitos interculturais (BRASIL, 2013). Assim, compreende-se que a partir da identificação das singularidades étnico-culturais pode-se traçar estratégias de cuidado que abarquem holisticamente o usuário, identificando lacunas e garantindo o acesso a saúde integralmente a este. Nesse sentido, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), busca-se a ampliação dos serviços aos segmentos populacionais vulnerabilizados, acolhendo a diversidade humana e, dentre estas, a diversidade étnica, fato que motivou a realização do presente relato de experiência. Objetivou-se descrever a experiência de uma graduanda de Enfermagem na realização de consulta à usuária gestante e imigrante à luz das Políticas de Promoção da Equidade. O presente relato de experiência é de natureza descritivo-qualitativa, no qual as narrativas advêm da vivência da graduanda durante estágio extracurricular não-obrigatório em unidade da Atenção Primária à Saúde (APS) da região oeste do município do Rio de Janeiro, no segundo semestre de 2022. Pode-se destacar a dificuldade de estabelecer fluxo de comunicação e a plena troca de informações. O desconhecimento do idioma falado pela usuária somado a ausência de domínio da língua portuguesa por parte desta evidenciou entraves para o estabelecimento de vínculo e a recepção de informações quanto às questões acerca do período gestacional e puerperal pela gestante. Para facilitar as comunicações foi realizada aproximação via companheiro, uma estratégia essencial para a execução das orientações e encaminhamentos. Anamnese, orientações e retirada de dúvidas sobre o período vivido foram feitas através do familiar presente, o que foi fundamental. Simplificar prescrições e realizar dupla checagem de informações foram ações importantes para adoção das condutas e produção do cuidado à mulher em condição de imigrante no contexto do SUS. Contudo, sob a ótica da integralidade, não foi possível usar a consulta enquanto oportunidade para denúncia de violências. Entende-se que a consulta pode ser um espaço acolhedor para a exposição de anseios ou questões sem medo ou vergonha. Contudo, tais atributos podem ter sido silenciados, num primeiro momento, devido a necessidade de um intermediador para o estabelecimento da comunicação. A compreensão sobre como as características étnicas implicam na visão de mundo e processo de gerar foi um dos pontos para manejo do caso, sendo o planejamento das formas de realizar o letramento em saúde fundamentais para o atendimento integral da usuária. Pode-se vislumbrar a importância do preparo profissional para a comunicação e acolhimento da diversidade étnico-cultural, tanto na APS, quanto nos demais níveis de atenção, promovendo a equidade em saúde sob a luz da diversidade humana.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de Setembro DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, 19 de setembro de 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. Políticas de promoção da equidade em saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília, 2013. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5910**

TÍTULO: **CONDUÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE SUSTENTABILIDADE E SEGURANÇA EM SAÚDE - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA TASMO FE BARBOSA,RODRIGO DE ARAUJO MARQUES,MILENA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO CARVALHO,LARISSA BASTOS DO CARMO MOISES,ESTEFANY FREITAS DE MESQUITA,PATRICK EUGENIO SILVA,CLAUCIA BATISTA DE BARROS,GABRIELE DE SOUZA ILDEFONSO,RAPHAELA DO NASCIMENTO GONCALVES DE AZEVEDO**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Resumo. Introdução: Na atualidade, encontram-se em muitos hospitais e clínicas, profissionais esgotados e com grandes demandas de trabalho e, por decorrência disso, ocorrem diversos erros na assistência que poderiam ser evitados (FERREIRA, 2017). A partir dessa perspectiva, foram criados diversos protocolos a fim de garantir a segurança dos pacientes. Dessa forma, em 2017, na Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), foi fundada a Liga Acadêmica de Sustentabilidade e Segurança em Saúde (LASUS), que busca discutir sobre questões inerentes à segurança do paciente e ambiente-colaborador, sendo uma liga multiprofissional, com o intuito de promover educação em saúde acerca desta temática aos futuros profissionais da saúde e profissionais formados. **Objetivos:** Relatar a experiência de estudantes gestores, na condução de uma liga que visa a promoção de conhecimento sobre a sustentabilidade e segurança em saúde, por meio do tripé universitário ensino-pesquisa-extensão. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação, atuação, atividades e experiências desenvolvidas da Liga de Sustentabilidade e Segurança em Saúde no período de 2022.2 até 2023.2. **Resultados:** No período de 2022.2 deu-se a nova formação da LASUS, dessa maneira, a presidência da Liga encontra-se composta por presidente e vice-presidente. Além disso, a Liga conta com uma docente do curso de Enfermagem como orientadora e com equipes de coordenação científica, de comunicação e mídias e administrativa. Tais equipes são respectivamente formadas por 3 discentes do curso de Enfermagem e 1 discente do curso de Saúde Coletiva; 4 discentes do curso de Enfermagem; 1 discente do curso de Enfermagem e 2 discentes do curso de Saúde Coletiva. Ao total, a Liga apresenta 14 membros e atualmente não possui ligantes. Diante dessa realidade, a vivência da LASUS, coordenada totalmente por discentes, proporciona maiores interações e experiências com as temáticas de segurança do paciente e sustentabilidade em saúde, pilares fundamentais para as atividades laborais dos profissionais da saúde. **Considerações finais:** Portanto, torna-se evidente a importância da inserção de discentes no âmbito da gestão de Ligas Acadêmicas para que possam construir e aprimorar saberes de maneira efetiva, além de produzir, promover e divulgar conhecimento.

BIBLIOGRAFIA: 1. FERREIRA, Dr Dário Fontes. Instituto Brasileiro de segurança do paciente: Segurança do paciente. IBSP, 2017. Disponível em: https://segurancadopaciente.com.br/central_conteudo/sustentabilidade-do-sistema-de-saude-depende-da-adesao-seguranca-do-paciente/. Acesso em: 15 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5916**

TÍTULO: **USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA**

AUTOR(ES) : **THIFFANY RODRIGUES DELFINO DE OLIVEIRA,MARIANA MACHADO,PAULA MONTEIRO CLEM,AMANDA SARDINHA MELO**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA MASSAUD RIBEIRO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Uso das mídias sociais para educação em terapia intensiva pediátrica" foi desenvolvido com o objetivo de ampliar a divulgação de informações sobre o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Por meio do uso das redes sociais e da tecnologia, o projeto visa facilitar a propagação de informações e a comunicação entre a equipe profissional e a população. Para isso, são realizadas atividades pelas alunas extensionistas, como o desenvolvimento de publicações nas redes sociais da UTI abordando informações de relevância para o público, principalmente no Instagram, onde a página conta atualmente com 487 seguidores. Além disso, foi desenvolvida uma cartilha para os acompanhantes de pacientes internados, com o objetivo de divulgar informações detalhadas sobre o funcionamento da UTI, como apresentação dos profissionais e suas atribuições e explicação sobre a rotina da unidade. São realizadas, também, visitas semanais à UTI para apresentação da cartilha aos acompanhantes, por meio de tablets disponibilizados na unidade ou por meio de QR Code. Dessa forma, o projeto contribui para promover a disseminação de informações, o esclarecimento de dúvidas e o acolhimento dos pacientes e de seus acompanhantes.

BIBLIOGRAFIA: Muller, R., Gomes, G.C., Nörnberg, P.K. de O., Xavier, D.M., Minasi, A.S.A. e Silva, A.C.F. da. 2021. Humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica: facilidades e dificuldades da equipe de enfermagem. Research, Society and Development. 10, 16 (dez. 2021), e566101624189. DOI:<https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24189>. ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AOS PAIS DE CRIANÇAS INTERNADAS EM UTI PEDIÁTRICA: O ESTADO DA ARTE. Revista Científica FacMais, Volume. XI, Número 4. Dezembro. Ano 2017/2º Semestre. ISSN 2238- 8427.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5917**

TÍTULO: **EFEITOS TERAPÊUTICOS DO USO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES DERIVADAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS EM MODELO ANIMAL DE ISQUEMIA CEREBRAL INDUZIDO POR TERMOCOAGULAÇÃO**

AUTOR(ES) : **LUIS HENRIQUE BASILIO SANTOS DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA GUBERT, ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

O Acidente Vascular Encefálico isquêmico (AVEi), conhecido coloquialmente como derrame, é uma das maiores causas de morte e incapacitação no mundo, e é decorrente da interrupção do fluxo sanguíneo para determinada região do cérebro. Os tratamentos disponíveis visam apenas restabelecer o suprimento sanguíneo da área afetada, o que deve ser feito em algumas horas após o evento isquêmico para serem eficazes. Dessa forma, a busca por novas terapias se torna essencial. A terapia celular com células mesenquimais tem demonstrado potencial para tratamento de eventos isquêmicos, através da liberação que protegem os neurônios em degeneração e estimulam a regeneração. Entre os fatores liberados estão as vesículas extracelulares (EVs), que são pequenas vesículas liberadas pelas células, que contém no seu interior proteínas, ácidos nucleicos e lipídios. As EVs parecem ter efeitos terapêuticos semelhantes aos das células que as liberaram, e assim parecem boa alternativa para terapias. O objetivo desse estudo é, por meio de um modelo animal de indução de AVEi por termocoagulação, avaliar a eficácia das EVs derivadas de células mesenquimais estromais (MSCs) na terapêutica do AVEi. Buscamos avaliar e comparar os efeitos dessa administração por via intravenosa e por via intratecal (dentro do espaço subaracnóide por meio de acesso lombar) em desfechos como performance motora e parâmetros histológicos dos animais tratados e dos animais controle.

BIBLIOGRAFIA: 1- Bang OY, Kim EH. Mesenchymal Stem Cell-Derived Extracellular Vesicle Therapy for Stroke: Challenges and Progress. *Front Neurol.* 2019 Mar 12;10:211. doi: 10.3389/fneur.2019.00211. PMID: 30915025; PMCID: PMC6422999. 2- Li Y, Cheng Q, Hu G, Deng T, Wang Q, Zhou J, Su X. Extracellular vesicles in mesenchymal stromal cells: A novel therapeutic strategy for stroke. *Exp Ther Med.* 2018 May;15(5):4067-4079. doi: 10.3892/etm.2018.5993. Epub 2018 Mar 22. PMID: 29725359; PMCID: PMC5920496. 3- Keshtkar S, Azarpira N, Ghahremani MH. Mesenchymal stem cell-derived extracellular vesicles: novel frontiers in regenerative medicine. *Stem Cell Res Ther.* 2018 Mar 9;9(1):63. doi: 10.1186/s13287-018-0791-7.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5918**

TÍTULO: **ALINHADORES ORTODÔNTICOS EXPOSTOS À DIFERENTES SOLUÇÕES DE LIMPEZA: ESTUDO IN VITRO**

AUTOR(ES) : **CATARINA SAADI MIGUEZ RIBEIRO, MYLENA DA ROCHA CAVALCANTE, GABRIELA DRAGO VIDAL, KARLA LORENE DE FRANÇA LEITE, LUÍSA SCHUBACH DA COSTA BARRETO**

ORIENTADOR(ES): **MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

RESUMO:

Pacientes que procuram tratamento ortodôntico são cada vez mais motivados por considerações estéticas. A maioria desses pacientes rejeitam o uso de aparelhos fixos e procuram outras opções de tratamento, como os alinhadores Invisalign® (Align Technology, Santa Clara, Califórnia, EUA). Desde que a Align Technology® introduziu o aparelho Invisalign® em 1999 em uma extensa campanha pública, o aparelho ganhou enorme atenção de pacientes adultos e profissionais de Odontologia. Os alinhadores ortodônticos são compostos por um material plástico transparente em que, associado a má higiene oral e uso contínuo do dispositivo, gera acúmulo do biofilme bacteriano e isso pode alterar sua morfologia de superfície, além de influenciar na microbiota oral, gerando uma cascata de eventos agressivos em tecidos mole e duro da cavidade oral. Este estudo laboratorial tem o objetivo de investigar, in vitro, a adesão de microbiologia bacteriana em relação à cultura de *Streptococcus Mutans*; *Candida Albicans* e *Lactobacillus Casei* nos alinhadores ortodônticos Invisalign®, expostos à diferentes soluções de limpeza. Os materiais a serem testados são as faces vestibulares

dos incisivos centrais superiores desses alinhadores. Ao total serão obtidas 86 superfícies planas de 1 cm², que serão submetidas à saliva artificial para formação de película salivar e posterior ensaio microbiológico. Os grupos experimentais serão divididos de acordo com as soluções de limpeza: detergente químico líquido, álcool 70, pasta de dente, enxaguatório bucal e uso de cristais de limpeza do próprio fabricante. Para tratamento dos dados, serão realizadas análises de molhabilidade, adesão microbiológica (adesão de biofilme bacteriano), e topografia de superfície (perfilometria óptica 3D). Será utilizado o teste de análise de variância (ANOVA) pareado com pós teste de Bonferroni, para avaliação dos biofilmes cariogênicos formados sobre as amostras de alinhadores ortodônticos. A apresentadora Catarina, e colaboradoras Mylena e Gabriela, ficarão responsáveis pelo levantamento bibliográfico, manipulação das amostras, e respectivas análises. A colaboradora Karla será responsável pela execução do teste de adesão bacteriana, e análise estatística. A co orientadora Luisa irá avaliar a acurácia das medidas. A orientadora Margareth será responsável pela interpretação dos resultados. Todos os autores serão responsáveis pela escrita e avaliação final do trabalho. Como resultado, espera-se quantificar a respectiva adesão de bactérias em alinhadores frente a diferentes soluções de limpeza.

BIBLIOGRAFIA: CHARAVET, C. et al. Cleaning and Disinfection Protocols for Clear Orthodontic Aligners: A Systematic Review. *Healthcare*, v. 10, n. 2, p. 340, 10 fev. 2022. SCHEIE, A. A.; ARNEBERG, P.; KROGSTAD, O. Effect of orthodontic treatment on prevalence of *Streptococcus mutans* in plaque and saliva. *European Journal of Oral Sciences*, v. 92, n. 3, p. 211-217, jun. 1984. VIANA, P. S. et al. Chemical composition and morphology study of bovine enamel submitted to different sterilization methods. *Clinical Oral Investigations*, v. 22, n. 2, p. 733-744, 30 mar. 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5919**

TÍTULO: **PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA PARA PACIENTES COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES BASEADO NA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO AERÓBIO A PARTIR DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA**

AUTOR(ES) : **RAFAEL SANTIAGO FLORIANO, ÚRSULA PINELO SOUZA, PRISCILA DE OLIVEIRA LEITE FIEVET, JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS, VICTOR REGUFE COELHO**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: O cuidado sobre os fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares (DCV) tem sido importante para prevenir cardiopatias perversas. A reabilitação cardíaca baseada na prática do exercício físico representa uma estratégia promissora e de grande impacto na saúde dos indivíduos com fatores de risco. Esse processo deve ser multiprofissional e executado da forma individualizada. Neste contexto, a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) tem se revelado como parâmetro fundamental para estruturação de protocolos de exercícios individualizados. **Objetivo:** Avaliar os efeitos de um programa de treinamento físico prescrito a partir da VFC na capacidade funcional, força muscular periférica e modulação autonômica cardíaca de indivíduos com fatores de risco para DCV. **Método:** Vinte indivíduos, homens e mulheres, com pelo menos dois fatores de risco para DCV realizaram teste de exercício cardiopulmonar (TECP), coleta da VFC e teste de 1 repetição máxima (1RM) antes e depois do programa de reabilitação cardíaca, três vezes por semana e com duração de 12 semanas. O treinamento aeróbio foi prescrito de acordo com a VFC coletada minutos antes do treinamento. Trabalho aprovado pelo CEP/HUCFF/UFRJ sob parecer CAAE 47813415.8.0000.5257. **Resultados:** TECP: o tempo que o LAV foi atingido antes comparado com o depois ($P=0,048$); o tempo até o pico do exercício ($P=0,048$); a carga no pico do exercício ($P=0,008$). Treinamento de força: houve diferença estatística no agachamento no *Smith*, quando comparado o antes com o depois ($79,91\pm 17,65$ e $106,91\pm 14,29$), sendo o $P < 0,001$; Puxada aberta no *pulley*: avaliação inicial comparada à reavaliação final ($32,45\pm 9,60$ e $39,64\pm 11,25$), com o $P < 0,001$; Remada sentada: houve diferença estatística, quando comparada a avaliação inicial com a reavaliação final ($33,73\pm 11,41$ e $41,18\pm 9,65$), sendo o $P < 0,05$. VFC: houve diferença estatística significativa no índice SD1 comparando a momento PRE com o momento POS programa de reabilitação ($13,68\pm 6,56$ e $16,44\pm 7,44$); com o $P=0,01$. **Conclusão:** O treinamento físico prescrito a partir da VFC promoveu melhora da capacidade funcional, força muscular periférica e modulação autonômica cardíaca dos indivíduos com fatores de risco para DCV.

BIBLIOGRAFIA: 1-REIS, Michel Silva et al. Análise da modulação autonômica da frequência cardíaca em homens sedentários jovens e de meia-idade. *Fisioterapia em Movimento*, v. 18, n. 2, 2017. 2- TASK FORCE of the European Society of Cardiology and the North American Society of Pacing and Electrophysiology, Heart rate variability: standards of measurement, physiological interpretation and clinical use. *Circulation*; 93: 1043-1065; 1996. 3- WASSERMAN, Karlman; HANSEN, James E.; SUE, Darryl Y. Principles of exercise testing and interpretation: including pathophysiology and clinical applications. 3. ed. Philadelphia: Williams & Wilkins, 1999.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5920**

TÍTULO: **A EXPOSIÇÃO AO AÇÚCAR EM CRIANÇAS BRASILEIRAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE - DADOS DO ENANI-2019**

AUTOR(ES) : **SENDY CARLA MOREIRA, LETICIA BARROSO VERTULLI CARNEIRO, NADYA HELENA ALVES-SANTOS, RAQUEL MACHADO SCHINCAGLIA, NEILANE BERTONI, CRISTIANO SIQUEIRA BOCCOLINI, INES RUGANI RIBEIRO DE CASTRO, LUIZ ANTONIO DOS ANJOS, GILBERTO KAC**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA**

RESUMO:

O consumo precoce de açúcar, ou seja, antes de 2 anos de idade, está associado a maior chance de ganho de peso excessivo durante a infância, desenvolvimento de obesidade e outras doenças crônicas durante a vida adulta, além de prejudicar a formação de hábitos alimentares saudáveis (1). O objetivo do presente estudo foi analisar a exposição ao açúcar em crianças brasileiras menores de 2 anos de idade. O ENANI-2019 é um inquérito populacional de base domiciliar, realizado em uma amostra probabilística de crianças menores de 5 anos de idade em 123 municípios brasileiros e no Distrito Federal. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro/2019 e março/2020 por meio de entrevista no domicílio. O indicador "exposição ao açúcar" se refere ao consumo de açúcar, alimentos adoçados e preparações com açúcar consumidos no dia anterior à entrevista (2), e foi construído a partir da recomendação do Ministério da Saúde de não se oferecer açúcar a crianças menores de 2 anos (1). A prevalência e intervalos de confiança de 95% (IC 95%) do indicador foram calculados para o Brasil e estratificados por macrorregião, situação do domicílio (urbano e rural), faixa etária (6-11, 12-17, e 18-23 meses), quintos de distribuição do Indicador Econômico Nacional (IEN) e cor ou raça da criança (branca, parda e preta). Os dados foram analisados, com respectivos pesos amostrais calibrados, através da linguagem de programação R (2). A prevalência de exposição ao consumo de açúcar entre crianças de 6 a 23 meses de idade no Brasil foi de 68,4%, sendo mais altas na região Sudeste (73,7%) e Norte (70,7%) comparadas com a região Centro-Oeste (59,2%) (diferenças estatisticamente significativas). Observou-se um gradiente nas prevalências conforme aumenta a faixa etária da criança: 49,8% entre crianças de 6 a 11 meses, 74,5% na faixa etária de 12 a 17 meses e 80,8% nas crianças de 18 a 23 meses. Foi observada diferença estatisticamente significativa entre a primeira faixa etária em relação às demais. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas prevalências segundo situação do domicílio, IEN e cor ou raça. Dessa forma, apesar da recomendação de se evitar o uso de açúcar para crianças menores de 2 anos, observa-se prevalência elevada dessa prática, particularmente naquelas moradoras das regiões Sudeste e Norte e em crianças de 18 a 23 meses. Esses resultados mostram a necessidade de ampla divulgação do guia alimentar entre profissionais de saúde e para a população, bem como de criação de outras políticas públicas que promovam a redução do consumo desse alimento em crianças menores de 2 anos.

Atuação na pesquisa: Bolsista de iniciação científica no projeto desde setembro de 2020, trabalhou na análise dos dados do ENANI-2019 e referencial teórico.

BIBLIOGRAFIA: Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília : Ministério da Saúde, 2019. 265 p. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Alimentação Infantil: Prevalência dos indicadores de alimentação de crianças: ENANI-2019. Coordenador geral, Gilberto Kac. Rio de Janeiro: UFRJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5926**

TÍTULO: **TEXTO E MOVIMENTO: O DIÁLOGO ENTRE ESCRITA AUTOMÁTICA E IMPROVISACÃO EM DANÇA NO CONTEXTO DA ROTEIRIZAÇÃO E MONTAGEM DO ESPETÁCULO “VORTEX” DA COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **THAISA FAUSTINO DE SOUZA,VITORIA PEDRO E ARAUJO,ANANDA EARP,TAYNA BERTOLDO,CAIO ROBERTO ALMEIDA NATHANAEL,BIANCA OLIVEIRA DA SILVA,CARLA MARCHESINI DE SOUZA MENDES,YAHN WAGNER FERREIRA DE MELLO PINTO,SARAH SOUZA FARIA,ELAINE DAMARIS CANEDO**

ORIENTADOR(ES): **ANA CELIA DE SÁ EARP,ANDRÉ MEYER**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é refletir sobre o processo de criação de escritas automáticas geradas a partir da prática da improvisação em dança. As escritas automáticas captam a energia e a vibração devaneante dos intérpretes-criadores envolvidos na pesquisa coreográfica em torno da montagem do Espetáculo “Vortex”. Esta montagem une música, dança e projeção mapeada 3D numa estética cênica híbrida mesclada por efeitos sonoros, visuais e coreográficos. A obra tematiza a água em suas simbologias e dimensões culturais. Lançamos mão de categorias presentes na Fenomenologia da Imaginação Criadora de Gaston Bachelard, em particular nos seus estudos sobre a poética das águas (1998). Essa visão bachelardiana se entrelaça com a noção de Corpo Ambiental de Helenita Sá Earp (2019) onde a dança é vista como um campo de energia, expresso por David Bhom como Holomovimento (2011). Estes aportes embasarão estudos sobre a composição coreográfica, entrelaçando a investigação poética das imagens da liquidez em suas ressonâncias arquetípicas na exploração criativa do movimento (SCHWENK, 1976). Neste contexto, as improvisações em dança abordarão diferentes aspectos como vórtices, ondas, espirais, fluxos e correntezas, mas sobretudo as contradições do ser humano em sua relação com o meio ambiente, e o contraste com a doença e a decrepitude dos encanamentos de esgoto, do lixo a boiar nas redes de pesca, da morte da vida aquática encapsulada por plásticos e produtos químicos. O devastamento de comunidades pesqueiras, o envenenamento dos peixes e das pessoas com metais pesados, a dor e a perda dos biomas por conta da lógica de transformar a natureza apenas em commodities (BOFF, 2015). A temática da água constrói uma narrativa de aprofundamento nas pesquisas de Arte Ecologia, sob um ponto de vista para as questões emergentes da desintegração humana perante os fenômenos da água na natureza. A proposta se apropria dos avanços educacionais, artísticos, culturais e tecnológicos para análise e transformação da relação do humano urbano com os ecossistemas aquáticos, unindo o perspectivismo afro diaspórico (LOPES, SIMAS, 2020) e dos povos originários brasileiros, como uma nova força em defesa das comunidades tradicionais e do meio ambiente (MELO E THEMUDO, 2019). A partir das repercussões oníricas vivenciadas corporalmente dentro das noções, conceitos e imagens relacionadas com os temas citados acima, uma série de poemas e escritas automáticas nascidas das repercussões poéticas instauradas durante os processos de criação de esquetes coreográficas são utilizadas para gerar novos processos de improvisação, aprofundando e dilatando a pesquisa simbólica e coreográfica nas matrizes propostas pelo espetáculo em tela. Como resultados, a pesquisa pretende demonstrar como a relação entre a produção das escritas automáticas e improvisação em dança se retro interligam promovendo e potencializando a criação poética em dança.

BIBLIOGRAFIA: BACHELARD, Gaston. A Água e os Sonhos. São Paulo: Martins Fontes, 1998. MEYER, A.; EARP, A. C. S. VIEYRA, A. (Ed.) Helenita Sá Earp: Vida e Obra. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2019. LOPES, N.; SIMAS, L.A. Filosofias africanas: Uma introdução. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5928**

TÍTULO: **A DIMENSÃO DO CUIDADO DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA**

AUTOR(ES) : **ERIKA THIMOTEO LOPES,GABRIELLE VASCONCELOS BARRETO,STERLYEN ISIDORO GONCALVES**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES,DEBORA HOLANDA LEITE MENEZES**

RESUMO:

Objetivo: Relatar a diferença na predominância de gênero no acesso aos serviços de promoção da saúde em uma unidade básica da cidade do Rio de Janeiro.

Método: O trabalho refere-se a um relato de experiência estruturado através da metodologia participativa, que busca identificar os fatores que configuram um envolvimento exponencialmente maior de mulheres, em contraste aos homens, em 2 grupos oferecidos pela Clínica da Família Zilda Arns, regulada pela estratégia da saúde da família e localizada no Complexo do Alemão. Os escopos principais de análise são dois dispositivos ofertados na própria unidade de saúde: a Academia Carioca e o grupo de Terapia Comunitária. Ambos os espaços são pensados com o objetivo de promover saúde através do cuidado em grupo e acompanhado. O primeiro acontece durante as manhãs, de terça a sexta-feira, e o segundo uma vez por semana. O profissional de educação física conduz as atividades na academia e a psicóloga do Núcleo ampliado de Saúde da Família (NASF) a terapia comunitária.

Resultados: Enquanto extensionistas, pudemos observar que a presença de mulheres nestas atividades é maior do que a de homens, confirmando a existência de diferença na predominância de gênero no acesso às atividades de promoção da saúde do território.

Considerações finais: Partindo dos princípios estruturais do Sistema Único de Saúde de universalidade e integralidade, é proposto um cuidado que parte de uma ideia de saúde ampliada, que entende corpo e mente como instâncias legítimas e dignas de receberem um olhar atencioso. No entanto, a isonomia de acesso entre os gêneros nos grupos acompanhados ainda não foi alcançada devido às determinantes culturais e sociais. A partir dessa observação, aproveitamos o espaço da supervisão para nos debruçarmos numa análise mais esmiuçada, a fim de descobrirmos a abrangência desse cuidado ofertado pela clínica e aproveitado, majoritariamente, pelo público feminino. Quais são esses determinantes sociais que atravessam o cuidado na atenção básica? Se esse tem seu acesso pensado e proporcionado para todos, por quais motivos os homens não chegam? E quando chegam, é em baixa quantidade e, na maioria dos casos, por que é sem assiduidade?

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica - n.º 16 - Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5933**

TÍTULO: **REGULAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS COMPONENTES DA VIA DE CONTROLE DE QUALIDADE DOS RIBOSSOMOS EM ARABIDOPSIS.**

AUTOR(ES) : **FELIPE ALMEIDA CUMMING DE OLIVEIRA, ANDREIA DIAS SANTINO DA SILVA, FERNANDO LUCAS PALHANO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DOMITROVIC**

RESUMO:

A via de controle de qualidade dos ribossomos (Ribosome Associated Quality Control pathway, RQC) é um mecanismo de controle da tradução que tem sido amplamente estudado em leveduras e vertebrados nos últimos 10 anos. Essa via é responsável por resgatar ribossomos envolvidos em eventos de tradução defeituosa, ou seja, ribossomos que não conseguem atingir o códon de parada para a terminação correta da tradução. Esses eventos são causados por RNAm truncado, sem códon de parada, ou com estruturas secundárias estáveis ou insuficiência de RNAt de determinado aminoácido. A separação dos ribossomos paralisados durante o alongamento resulta em subunidades 60S contendo peptídeos nascentes incompletos presos no túnel de saída do ribossomo. Esses peptídeos são extraídos e direcionados para degradação proteossomal pela via de RQC. Mutações que levam a perda de função dos componentes LTN1 e NEMF da via de RQC estão relacionadas com a sensibilidade ao estresse em leveduras e neurodegeneração em mamíferos. Apesar da relevância da via de RQC para a homeostase celular, a função de seus componentes nunca foi experimentalmente caracterizada em plantas. Pesquisas anteriores do nosso grupo indicam que genes essenciais para a via de RQC são conservados no clado Viridiplantae. No entanto, a função desses genes nunca foi caracterizada experimentalmente, e nada se sabe sobre o controle transcricional da via em plantas. Neste trabalho, selecionamos os ortólogos dos componentes essenciais para a via de RQC em Arabidopsis (LTN1 – AT5G58410; NEMF – EMB1441; TCF25 – AT2G46900; ZNF598 – SR1/SRH1) e utilizamos os dados do projeto AtGenExpress, que reúne dados de expressão gênica determinados por microarranjo em diversos tecidos e situações de estresse biótico e abiótico. Foi desenvolvido um programa em Python responsável por coletar os dados de expressão gênica de mais de 22 mil genes de A. thaliana em centenas de situações experimentais distintas e organizá-los numa base de dados SQL, de forma a permitir uma comparação entre os genes de interesse. Os dados coletados são provenientes de experimentos por microarranjo que mensuram o nível de expressão de RNAm dos genes, e são disponibilizados em formato de texto, com seus valores de expressão já normalizados. Foi gerado um gráfico de distribuição dos níveis absolutos de expressão dos genes de RQC em todas as situações analisadas visando identificar outliers, genes com desvio padrão igual ou superior a 3, utilizando a biblioteca Matplotlib para Python. Numa análise preliminar, observamos que os genes da via de RQC são expressos de forma ubíqua em todos tecidos de planta e apresentam pouca variação no nível de expressão, pois são encontrados em níveis semelhantes entre diferentes tecidos e condições experimentais, sendo tão estáveis quanto genes popularmente usados para normalização da expressão gênica em A. thaliana. Aprofundaremos o estudo da via através da análise de correlação dos níveis de expressão entre os componentes da via.

BIBLIOGRAFIA: Brandman, O., & Hegde, R. S. (2016). Ribosome-associated protein quality control. *Nature structural & molecular biology*, 23(1), 7-15. Choe, Y. J., Park, S. H., Hassemer, T., Körner, R., Vincenz-Donnelly, L., Hayer-Hartl, M., & Hartl, F. U. (2016). Failure of RQC machinery causes protein aggregation and proteotoxic stress. *Nature*, 531(7593), 191-195. Chu, J., Hong, N. A., Masuda, C. A., Jenkins, B. V., Nelms, K. A., Goodnow, C. C., Glynne, R. J., Wu, H., Masliah, E., Joazeiro, C. A., & Kay, S. A. (2009). A mouse forward genetics screen identifies listerin as an E3 ubiquitin ligase involved in neurodegeneration. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 106(7), 2097-2103.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5934**

TÍTULO: **A CENTRALIDADE DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CUIDADO EM SAÚDE NO TERRITÓRIO DE FAVELA: AS RODAS DE CONVERSAS VIRTUAIS NA SÍNDROME DE PÓS COVID-19**

AUTOR(ES) : **RENAN VICENTE DA SILVA, FABIANA LIMA E SILVA, VERONICA GARCIA TAVARES, THAINA NEVES MARTINS, ALANA CRISTINA CASTRO VIEIRA, LUIZ CARLOS DE PAULA JUNIOR, IVANIA DE JESUS SEVERO FERRERA**

ORIENTADOR(ES): **ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA**

RESUMO:

A extensão universitária apresenta-se enquanto um componente do tripé acadêmico que sustenta as instituições universitárias brasileiras. Nesse sentido, em diálogo com o ensino e a pesquisa, se propõe a deslocar os saberes acadêmicos para além dos muros institucionais, numa confluência com os saberes populares, para construção horizontal de políticas públicas na melhora da qualidade de vida por meio da garantia de direitos básicos. Dessa forma, o projeto de extensão Inspiração, do Laboratório de Investigação em Avaliação e Reabilitação Pulmonar (LIRP/ UFRJ), em articulação com vários equipamentos, objetiva promover um outro cuidado em saúde na síndrome de pós COVID-19, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), com as pessoas moradoras do conjunto de favelas da Maré. Já que esse é uma eminente problemática para os sistemas de saúde ao redor do mundo. Dentre uma das frentes, está a realização de rodas de conversas, que visam desconstruir as relações de hierarquia profissional-usuário, através do acolhimento das vivências e experiências decorrentes dessa condição clínica, mas que tensiona para outras dimensões do ser, numa perspectiva biopsicossocial-espiritual, na qual caminhamos na práxis da educação popular em saúde. Nesses encontros, são possíveis ampliações e aproximações pela escuta, uma postura em comum pela equipe. Nesse romper do modelo biomédico, vamos acolhendo as mais diversas subjetividades, em um cuidado em saúde, que perpassa pelo afeto. Dentro do contexto pandêmico, realizamos as rodas de conversa, semanalmente, com duração de uma hora e meia, por meio da plataforma Google Meet. Os encontros foram estruturados conjuntamente com as pessoas participantes através da escuta sensível das demandas compartilhadas a partir das suas histórias de vida. Desse modo, as temáticas abordadas estavam relacionadas com as questões mais sensíveis que permeiam essa outra possibilidade de ser e fazer em saúde. É mais que necessário apontarmos as potencialidades e limitações colocadas pela virtualidade, a qual permitiu uma presença das pessoas, sem precisar fazer movimentações físicas, dentro de suas casas, reduzindo a evasão dos atendimentos. Entretanto, restringiu algumas possibilidades de existência dos corpos, o que ecoa como uma ausência do olhar, tocar e sentir, as quais são reverberações indissociáveis nesse cuidado em saúde. Um outro resultado pertinente, são os impactos curriculares dessas rupturas na lógica biomédica nos percursos formativos dos futuros fisioterapeutas. Caminhando para as considerações finais, reconhecemos como responsabilidade social-racial, que essas movimentações transbordem num deslocamento físico para o território de favela. Ao encontro dos povos brasileiros para que possamos promover um essencial e orgânico cuidado em saúde no nosso SUS, a fim de minimizar os danos das desigualdades raciais e sociais que atravessam essas territorialidades tão violentadas pela sociedade colonial.

BIBLIOGRAFIA: FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária. p.1-68, set. 2015. Disponível em: <https://proex.ufsc.br/files/2016/04/Poi%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>> Acesso em 21 de Novembro de 2022. PHILLIPS, S.; WILLIAMS, M. A. Confronting Our Next National Health Disaster - Long-Haul Covid. *The New England Journal of Medicine*. v. 385, n. 7, p. 577-579, 2021. VASCONCELOS, E. M. Educação popular: instrumento de gestão participativa dos serviços de saúde. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Cadernos de Educação Popular e Saúde. Brasília-DF

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5935**

TÍTULO: **SOLUBILIDADE AQUOSA, ESTABILIDADES QUÍMICA, PLASMÁTICA E MICROSSOMAL DO CANDIDATO A PROTÓTIPO LEISHMANICIDA LASSBIO-1736**

AUTOR(ES) : **VICTÓRIA REGINA THOMAZ DE OLIVEIRA,NATHALIA NUNES,GISELE BARBOSA,HÉLIO**

ORIENTADOR(ES): **LÍDIA MOREIRA LIMA**

RESUMO:

Leishmaniose é uma doença parasitária causada por um protozoário do gênero *Leishmania*, e está presente mundialmente em mais de 80 países. Atualmente a leishmaniose ainda possui taxas altas de mortalidade e suas opções terapêuticas ainda apresentam alta toxicidade e efeitos adversos indesejáveis, podendo levar a riscos de resistência medicamentosa. Esta parasitose apresenta diversas formas de manifestação, dentre elas podemos citar as mais importantes: a leishmaniose cutânea, forma mais disseminada entre os países, e a leishmaniose visceral, a forma mais grave da doença. O LASSBio-1736 foi desenvolvido a partir de uma série de compostos antiparasitários, e identificado como um candidato a protótipo leishmanicida inibidor das cisteína proteases (MORAES et al, 2018).

Considerando futuros ensaios in vivo, o estudo metabólico in vitro foi realizado com o objetivo de identificar possíveis alterações estruturais de degradação ou biotransformação, através da avaliação de parâmetros como solubilidade pH dependente e estabilidade química (ambos em pH 2,0 e pH 7,4), para mimetizar respectivamente os ambientes do estômago e do plasma sanguíneo. Para o estudo do perfil metabólico, foram realizados os ensaios de estabilidade plasmática a fim de observar possível metabolização pelas enzimas hepáticas carboxilesterases, assim como possíveis produtos de proteínas do CYP450 (DE QUEIROZ et al, 2022).

LASSBio-1736 se mostrou um candidato a protótipo leishmanicida com uma ótima estabilidade plasmática com aproximadamente 7% de metabolização frente às carboxilesterases, e uma estabilidade microssomal com 18% de metabolização. Este composto também demonstrou uma excelente estabilidade química em pH 2,0 e pH 7,4 com taxas de degradação de 10% e 0% respectivamente. Contudo, seus baixos valores de solubilidade aquosa, 1,32 µM em pH 2,0 e 0,35 µM em pH 7,4, indicam a necessidade de otimização estrutural.

BIBLIOGRAFIA: MORAES, B. S.; AZEREDO, F. J.; IZOTON, J. C.; AMARAL, M.; BARREIRO, E. DE J.; FREDDO, R. J.; COSTA, T. D.; LIMA, L. M.; HAAS, S. E. *Xenobiotica* 2018, 48 (12), 1258-1267. DE QUEIROZ, A. C.; BARBOSA, G.; DE OLIVEIRA, V. R. T.; DE MATTOS ALVES, H.; ALVES, M. A.; CARREGARO, V.; SANTANA DA SILVA, J.; BARREIRO, E. J.; ALEXANDRE-MOREIRA, M. S.; LIMA, L. M. *PLoS ONE* 2022, 17 (6), e0269447.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5936**

TÍTULO: **EINU IWI: LEITURAS PARA OUVIR O CHÃO - ESTUDO COLETIVO SOBRE ARTE INDÍGENA CONTEMPORÂNEA**

AUTOR(ES) : **GIULIA LUCAS SILVA,ROSANE VIANNA JORGE,BEATRIZ GUEDES VENEU,NANE VIEITAS,SHAYANA BAPTISTA DOS SANTOS,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA LARANGEIRA**

RESUMO:

Esta comunicação relata a experiência com a ação *Einu iwi: leituras para ouvir o chão*, dentro do projeto *Dramaturgias contracoreográficas: arte indígena contemporânea e as artistas indígenas mulheres na cena da dança*, contemplado pelo edital FAPERJ Nº 06/2022 - BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC) - 2022 e realizado pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (onúcleo UFRJ). onúcleo foi criado em 2015 e vem se interessando pelo encontro com pessoas e lugares, a partir de cartografias somato-afetivas, para refletir e criar práticas expandidas de dança. O termo contracoreografia (LARANGEIRA, 2019) é utilizado em nossas ações como força de levante - desvios e alternativas - contrária às violências contidas no legado colonial da dança. Pela via da contracoreografia, propomos investigar como a dança pode levantar a poeira colonial sedimentada no chão da dança, reativando histórias e escritas não hegemônicas e "não vencedoras". A pesquisa de iniciação científica visa investigar e cartografar produções e experiências contracoreográficas em dança a partir do mapeamento, transcrição e análise bibliográfica e de trabalhos artísticos de mulheres indígenas ou em processo de retomada de suas ancestralidades originárias. Uma das ações desenvolvidas na pesquisa desde 03 de novembro de 2022 foi a reativação da prática - *Einu iwi: leituras para ouvir o chão* (iniciada em 2021) como proposta de ação artístico-pedagógica semanal. Em Ze'egete, língua do povo Tenetehara-Guajajara, *einu* quer dizer ouvir e *iwi* é terra, chão. *Einu iwi* é, então, proposta de escuta acompanhada, espaço coletivo de atentar às palavras assopradas por escritores originários dessa terra. Todas as quintas, às 8h, nos reunimos virtualmente em lives na página d'onúcleo no Instagram e realizamos leituras ao vivo de textos sobre arte indígena contemporânea. Os registros são feitos sempre em duplas, uma pessoa lê e outra escuta. As demais integrantes assistem a live e sustentam o espaço de encontro. Esses vídeos são disponibilizados para que outras pessoas tenham acesso a qualquer momento de seu dia. Entende-se esse estudo coletivo da bibliografia escolhida como prática continuada que cria espaço para acompanhar, colaborar, apoiar, aprender: "estarcó" (LARANGEIRA e RIBEIRO, 2020) as sabedorias originárias, "para compartilhar com outres como insignias: palavras mágicas capazes de evocar "outro mundo possível" aqui e agora" (PARIRI, 2022).

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, Lidia. *Coreografias e contracoreografias de levante: engajando dança, grafias e feminilidades*. Tese de Doutorado. Instituto de Artes da UERJ, 2019. LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T.; *Práticas de estarcó como gesto de cuidado e criação*. Revista *Mnemosine* v. 16 n. 2, 2020. PARIRI, Juma. "Educação pela pedra" e a cartilha muda do sangue. Texto apresentado na Residência do Hemispheric Encounters, Toronto, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5937**

TITULO: **O EFEITO DO ESTRESSE MENTAL NO TEMPO DE TIRO DO EVENTO COMBINADO DO PENTATLO MODERNO**

AUTOR(ES) : **MAICON DOUGLAS NEVES VIEIRA,URSULA SCHATZMAYR WELP SÁ,DANILO DE MORAES FAGUNDES**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO DA MATTA MELLO PORTUGAL**

RESUMO:

Uma das modalidades do pentatlo moderno, o evento combinado, caracteriza-se por corridas de alta intensidade, que são intercaladas com momentos de tiro. Como é característico do esporte competitivo, demandas psicofisiológicas são impostas para que o alto rendimento ocorra. Nesse contexto, a responsividade que o organismo apresenta frente à estímulos estressores, pode impactar negativamente o desempenho esportivo (BROWN et al., 2019). Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do estresse mental no tempo de tiro durante o simulado de uma prova de evento combinado do pentatlo moderno. O estudo faz parte de um experimento maior, que envolveu a análise do efeito do estresse mental em variáveis psicofisiológicas (glicose, afeto, frequência cardíaca, percepção subjetiva de esforço, variabilidade da frequência cardíaca e foco). Doze pentatletas de elite realizaram, em ordem aleatória e contrabalançada, duas condições: controle (CON) e experimental (EXP) de simulado de uma prova de evento combinado de pentatlo moderno. Na condição EXP, o estresse mental foi induzido por um teste aritmético antes da prova. Os dados de tempo de tiro foram coletados a cada volta na pista de 400m durante a corrida de 1600m (momentos 1,2,3 e 4). O experimento foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro com número de parecer 4.144.892. As análises de variâncias, com entrada para Condição X Momento, foram realizadas no programa estatístico SPSS. Não houve interação entre condição e momento ($p > 0,05$). Não houve efeito principal para condição ($p > 0,05$). Apesar de não haver diferenças estatisticamente significativas, o grupo experimental apresentou uma média de tempo de tiro maior na condição EXP quando comparado a condição CON no momento 2 ($X=14,083$; $\sigma=1,131$ e $X=18,250$; $\sigma=2,496$, respectivamente) Embora a estatística inferencial não tenha resultado em valores de p abaixo de 5%, a partir dos valores médios de tempo é possível observar uma diferença de 4s entre as duas condições. Sendo assim, isso poderia representar a diferença entre os atletas que conseguem um lugar no pódio, dos que não conseguem o mesmo feito.

BIBLIOGRAFIA: BROWN, D. M. Y. et al. Effects of Prior Cognitive Exertion on Physical Performance: A Systematic Review and Meta-analysis. Sports Medicine, v. 50, n. 3, p. 497-529, 24 dez. 2019. HARRIS, C. W. et al. Effects of mental stress on brachial artery flow-mediated vasodilation in healthy normal individuals. American Heart Journal, v. 139, n. 3, p. 405-411, mar. 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **5940**

TITULO: **ELABORAÇÃO DE APRESENTAÇÃO COM INSTRUÇÕES SOBRE HIGIENE E CUIDADOS COM CONTENÇÕES ORTODÔNTICAS**

AUTOR(ES) : **MARIANNE RODRIGUES DONNER JORGE,ANA CAROLINA MARQUES CORREA DE OLIVEIRA,MONICA TIRRE DE SOUZA ARAUJO,MATILDE DA CUNHA GONÇALVES NOJIMA,LINCOLN NOJIMA,MARGARETH MARIA GOMES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANA ROUGEMONT SQUEFF**

RESUMO:

Um grande desafio ao sucesso de tratamentos ortodônticos é o período de contenção, no qual o paciente diminui as visitas ao ortodontista responsável e precisa se comprometer com a limpeza e uso frequente - no caso de contenções removíveis - da contenção ortodôntica. Todavia, muitos não dão a atenção devida a esse período e o tratamento é tratado como acabado. A fase de contenção é a última fase do tratamento sendo essencial para a estabilidade do caso e para a manutenção do bom resultado obtido. Frente a essa situação, foi elaborada uma apresentação oral intitulada "Higienização e Cuidados com Contensões Fixas e Removíveis" destinada a auxiliar e esclarecer pacientes do Departamento de Ortodontia da FO-UFRJ que tiveram o aparelho ortodôntico removido. Esse projeto foi desenvolvido com o intuito de promover o acesso a informações relevantes no pós tratamento, instruindo sobre a importância da manutenção da higiene oral, guiando a limpeza da contenção odontológica (fixa ou removível) e promovendo saúde bucal para esses pacientes de forma gratuita, acessível e com linguagem simplificada, abrindo-se espaço para elucidar dúvidas existentes acerca da importância dessa fase, bem como sobre a prática de higiene propriamente dita. Para a elaboração desta apresentação, foi realizada pesquisa bibliográfica por meio do PubMed, utilizando-se os descritores "Orthodontic retainers", "Oral hygiene" e "Cleaning", obtendo-se como referências bibliográficas oito artigos científicos utilizados na elaboração do material a ser compartilhado. A apresentação foi desenvolvida através da plataforma Canva, sendo enriquecida com muitas imagens para facilitar a compreensão e a adesão. Ao levar essas informações ao paciente no final do tratamento, espera-se facilitar o acesso do paciente aos métodos de higienização de suas contenções odontológicas, diminuindo casos de lesões e doenças relacionadas ao seu mau uso ou falta de higiene. A autora principal (Marianne Rodrigues Donner Jorge) atuou em todas as etapas desse trabalho, desde a pesquisa bibliográfica, até o preparo do material para a apresentação.

BIBLIOGRAFIA: EROGLU, Ahmet Kubilay; BAKA, Zeliha Muge; ARSLAN, Ugur. Comparative evaluation of salivary microbial levels and periodontal status of patients wearing fixed and removable orthodontic retainers. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, v. 156, n. 2, p. 186-192, 2019. KARTAL, Yasemin; KAYA, Burçak. Fixed orthodontic retainers: a review. Turkish journal of orthodontics, v. 32, n. 2, p. 110, 2019. REN, Yijin et al. Orthodontic treatment with fixed appliances and biofilm formation—a potential public health threat?. Clinical oral investigations, v. 18, n. 7, p. 1711-1718, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5941**

TÍTULO: **ESPONJAS CALCÁRIAS CAVERNÍCOLAS DE FERNANDO DE NORONHA (PE)**

AUTOR(ES) : **MARIANA BORGES LUIZ, MATHEUS VIEIRA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MICHELLE KLAUTAU**

RESUMO:

Cavernas marinhas originam-se a partir de processos de erosão provocados por correntes marinhas e ondas (SILVA et al., 2019). São ambientes com pouca luz e baixo hidrodinamismo e disponibilidade de alimento, sendo, portanto, considerados semelhantes ao mar profundo (HARMELIN et al., 1985; RASTORGUEFF et al., 2015). Isso faz com que muitas vezes sirvam de refúgio para organismos abissais e apresentem alto endemismo. As esponjas são os organismos bentônicos frequentemente mais comuns em cavernas (GEROVASILEIOU & VOULTSIADOU, 2012), entretanto, essa biodiversidade ainda é pouco conhecida devido à dificuldade de acesso a esse tipo de ambiente. Esta realidade é ainda mais marcante quando se refere à classe Calcarea Bowerbank, 1862, que reúne esponjas exclusivamente marinhas e cujo esqueleto é composto por espículas de carbonato de cálcio. O fato das esponjas calcárias normalmente preferirem ambientes crípticos e protegidos da luz solar, faz com que haja uma grande expectativa de que sejam comuns em cavernas. Como o arquipélago de Fernando de Noronha (PE) apresenta um grande número de cavernas submarinas, o objetivo deste trabalho é estudar a diversidade de esponjas da classe Calcarea encontradas nessas cavernas, usando-se para isso uma abordagem de taxonomia integrativa. Trinta e três amostras foram coletadas por mergulho autônomo, em profundidades de até cerca de 17 metros em maio de 2022. As coletas ocorreram nas cavernas da Ponta da Sapata, da Ilha do Meio, nas caverninhas da Ilha do Meio e em um túnel submerso nas Pedras Secas. Para a identificação das espécies estão sendo conduzidas análises morfológicas (morfologia externa e esqueleto) e moleculares (ITS - espaçador interno transcrito e C-LSU - região C da subunidade ribossomal maior). Até o momento, foram identificados 13 morfotipos: cf. *Asclatis* sp. 1, *Ascandra* cf. *atlantica*, *Ascandra* sp. 1, *Ascandra* sp. 2, *Ascandra* sp. 3, *Ernstia* sp. 1, *Ernstia* sp. 2, *Clathrina aurea*, *Clathrina insularis*, *Clathrina* cf. *delicata*, *Clathrina* cf. *conifera*, *Clathrina* sp. 1 e *Clathrina* sp. 2. Esses são os primeiros registros de Calcarea em cavernas de Fernando de Noronha. No arquipélago, são conhecidas apenas cinco espécies de Calcarea, todas fora de cavernas. *Clathrina aurea* e *Clathrina insularis* são, a princípio, as únicas espécies encontradas agora que já haviam sido reportadas para a localidade, porém, fora de cavernas. Os resultados parecem indicar um alto endemismo das esponjas calcárias cavernícolas, mostrando a importância de se proteger esse tipo de ambiente.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, M. da; BASTOS, T.V. Cavernas marinhas de Fernando de Noronha: similaridades com as cavernas da ilha de Santa Catarina (SC). In: ZAMPAULO, R. A. (org.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 35, 2019. Bonito. Anais... Campinas: SBE, 2019. p.73-79. GEROVASILEIOU V, VOULTSIADOU E. 2012. Marine caves of the Mediterranean Sea: A sponge biodiversity reservoir within a biodiversity hotspot. PLoS ONE 7:e39873. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0039873>. HARMELIN, J.G., VACELET, J., VASSEUR, P. (1985) Les grottes sous-marines obscures: un milieu extrême et un remarquable biotope refuge. Téthys 11, 214-229.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5944**

TÍTULO: **IMPACTO DO BLOQUEIO FARMACOLÓGICO DO RECEPTOR B1 DE BRADICININA NO MODELO DE INFECÇÃO INTRACARDÍACA PELO TRYPANOSOMA CRUZI**

AUTOR(ES) : **SUYANE MARCULINO DE SOUZA, AMANDA ROBERTA R. VICENTINO, ANA CAROLINA OLIVEIRA, LEONARDO LEAL DE CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **JULIO SCHARFSTEIN**

RESUMO:

Acometendo cerca de 6-8 milhões de pessoas na América Latina, a doença de Chagas causa uma forma progressiva de cardiomiopatia crônica em 20 a 30% dos pacientes cronicamente infectados por *T. cruzi*. Empregando ecocardiografia de alta resolução, recentemente padronizamos um modelo de infecção intracardíaca em camundongos. No referido estudo, mostramos que bloqueadores do eixo mastócito/ sistema calcitreína-cinina (KKS); mecanismo de retroalimentação da inflamação mediada pela bradicinina, reduzem drasticamente a carga parasitária no coração de animais infectados por *T. cruzi* (cepa DM28c). No presente projeto, pretende-se avaliar o impacto do bloqueio farmacológico do receptor B1 de bradicinina. Diferentemente do receptor do subtipo B2; expresso constitutivamente e ativado por bradicinina, a transcrição do receptor B1 (normalmente expresso em baixos níveis) é vigorosamente estimulada em tecidos lesionados e por citocinas pró-inflamatórias (IL1-B, TNF-a). O agonista de B1R (des-arg-bradicinina; DABK) é um metabólito de bradicina (I) formado por carboxipeptidases M ou N e (ii) degradado pela enzima conversora de angiotensina ECA-2. Para avaliar o impacto do bloqueio de B1R na miocardite aguda, camundongos BALB/c (machos) foram desafiados com tripomastigotas de cultura de tecidos (TCTs DM28c) pela via intracardíaca. No terceiro dia de infecção (correspondendo ao período em que amastigotas estão se replicando no citoplasma de células cardiovasculares), os animais foram tratados diariamente até 15 dias pós-infecção com o antagonista de B1R (Bay 1245234; 3mg/kg; via oral). Já os controles infectados foram tratados com veículo (PBS). A análise histopatológica do coração está em andamento. Na segunda etapa do projeto, empregaremos a técnica citometria de fluxo para fenotipar leucócitos infiltrantes do tecido cardíaco dos animais imunizados e subsequentemente infectados. Portanto, o tratamento com Bay 1245234 nos permitirá determinar se o bloqueio da ativação de B1R inibe o recrutamento de linfócitos T CD4+ e CD8+ efetores produtores de IFN-γ e TNF-α no coração parasitado por *T. cruzi*.

BIBLIOGRAFIA: NASCIMENTO, Clarissa R.; ANDRADE, Daniele; CARVALHO-PINTO, Carla Eponina; et al. Mast Cell Coupling to the Kallikrein-Kinin System Fuels Intracardiac Parasitism and Worsens Heart Pathology in Experimental Chagas Disease. *Frontiers in Immunology*, v. 8, p. 840, 2017. SCHARFSTEIN, J.; SCHMITZ, V.; MORANDI, V.; et al. Host cell invasion by *Trypanosoma cruzi* is potentiated by activation of bradykinin B(2) receptors. *The Journal of Experimental Medicine*, v. 192, n. 9, p. 1289-1300, 2000. SCHARFSTEIN, Julio; RAMOS, Pablo I. P.; BARRAL-NETTO, Manoel. G Protein-Coupled Kinin Receptors and Immunity Against Pathogens. *Advances in Immunology*, v. 136, p. 29-84, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5947**

TÍTULO: **EXTENSÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM INSPIRAÇÕES EM “PEDAGOGIA DO OPRIMIDO”**

AUTOR(ES) : **LORENNA ANDRADE SAMPAIO, TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA, FABIANNA RAMOS FERREIRA, GABRIEL ANDRADE DE MENESES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O presente trabalho tem por objetivo relatar uma experiência pedagógica fundamentada a partir de reflexões coletivas acerca das lutas enquanto cultura corporal proporcionadas pelo projeto de extensão “Lusco Fusco: lutas na escola”. A escola pública parceira está localizada no município de São Gonçalo e conta com turmas de primeiro segmento do ensino fundamental. Com inspirações alicerçadas na Educação Problematicadora de Paulo Freire (2016), a ação denominada “Projeto Pedagógico de Lutas” (PPL) esteve dividida em três etapas metodológicas, a saber: 1. Imersão, momento em que ocorre os primeiros contatos dos extensionistas com a escola; 2. Tematização, etapa em que ocorrem as vivências e debates sobre as lutas; e 3. Problematicação, culminância em que os alunos apresentam uma produção final sobre as lutas.

Os primeiros encontros foram pensados a partir da “Investigação temática” a qual propõe a seleção de conteúdos significativos para aquela realidade escolar, para isso, foi necessário identificar as “situações limites”, visões limitantes acerca do objeto estudado e que o compreende como imutável (FREIRE, 1987).

Na aula inicial, foi colocada em questão a diferença entre luta e briga, sendo a briga associada à violência e a luta não. As aulas seguintes foram compostas pelos conteúdos de Capoeira, Kung fu, Ikindene e Esgrima.

A problematização é a etapa final, na qual os alunos se reconhecem como sujeitos produtores de cultura, e se deu a partir da construção de produções acerca dos conteúdos das aulas. Com isso, destacamos, cartas de animais brasileiros, oficina de espadas de Esgrima de jornal, apresentação coreografada de Esgrima. Já os trabalhos referenciando o Ikindene e a Capoeira foram a construção de cartazes, referenciando-as como lutas brasileiras e apresentação de uma roda de Capoeira.

Considerações Finais

A experiência consistiu em uma aproximação com as principais ideias do livro, sendo elas: Investigação temática, identificação das situações limites e construção coletiva do conhecimento. É válido ressaltar acerca do protagonismo dos estudantes na etapa “Problematicação” já que elaboraram produções coletivas sobre o conteúdo “lutas” da Educação Física, se posicionando no mundo de forma ativa, como produtores da história e não apenas consumidores. Além disso, a experiência pedagógica com suas etapas permitiu a ampliação para um olhar crítico acerca das lutas tematizadas como se pretende uma educação problematicadora. Essa nova visão sobre o conteúdo das aulas refletiu nos produtos finais, sendo possível observar que as produções sobre o Kung Fu ressaltaram a relação dos golpes com os animais e com o país de origem, as lutas Ikindene e Capoeira como lutas brasileiras e de importância para o país, assim como a preservação e valorização de manifestações de origem indígena e afro-brasileiras. Já nas confecções acerca da luta Esgrima, o protagonismo feminino foi destaque no debate levantado a partir dos próprios estudantes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5949**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR ATRAVÉS DO COMPORTAMENTO DE NIDIFICAÇÃO EM FÊMEAS SUBMETIDAS À CIRURGIA DE TRANSFERÊNCIA DE EMBRIÕES**

AUTOR(ES) : **MICHELE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, CAROLINE DOS SANTOS DA FONSECA, ARIANE RIBEIRO AMORIM, MARIA EDUARDA REA SCHNEIDER SIQUEIRA, LUIZ RICARDO BERBERT**

ORIENTADOR(ES): **MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO:

Introdução: Apesar da crescente busca por métodos que atendam os Princípios dos 3R's, ainda há grande demanda do uso de animais em experimentos. Esses animais estão sujeitos a diversos estímulos que podem gerar distresse. Sendo assim, é cada vez mais relevante a busca por métodos que permitam proporcionar e avaliar o bem-estar animal. Neste contexto, a construção de ninhos tem sido uma importante ferramenta que pode servir como parâmetro comportamental para avaliar dor, angústia e estresse (1). Trata-se de um método simples, barato e de fácil aplicação em comparação com os demais métodos de avaliação de bem-estar. Podendo ser aplicado na rotina do biotério, facilitando a identificação de alteração comportamental, permitindo uma intervenção mais rápida, se necessário (1). O objetivo deste trabalho foi avaliar o bem-estar através da presença da construção de ninho e sua complexidade, por fêmeas submetidas à cirurgia de transferência de embriões de outro estudo do grupo. **Metodologia:** Foram utilizadas 6 fêmeas C57BL/6, de 8 semanas. Os animais foram submetidos à cirurgia de transferência de embriões e retornaram para caixas individuais modelo Alesco

Ventilife®. A cama oferecida foi de 70g flocos de pinus. Duas semanas após esse procedimento, durante a troca de caixa das fêmeas, foi adicionado 5g de algodão hidrofóbico e 5 g de maravalha de pinus. Após 24h, a complexidade dos ninhos construídos foi avaliada por meio de um critério que consiste em pontuar os ninhos de 0 a 5 conforme o grau de complexidade e altura das paredes do ninho. Nessa classificação, pontuação 0 é atribuído quando não há interação com o material de nidificação; 1 quando há interação com o material; 2 quando o material for juntado, sendo identificado por uma cavidade clara do ninho no meio do material, ou entre o material e a parede da gaiola; 3 quando é possível identificar paredes baixas fazendo o ninho parecer uma cuia; 4 o ninho parece uma cuia com paredes mais altas que a metade da circunferência imaginária; 5 quando o ninho forma uma circunferência completa, ou seja, fica fechado. **Resultados:** No estudo, todas as fêmeas exibiram comportamento de nidificação satisfatório. Sendo observados ninhos com classificação 4 (3/6) e 5 (3/6). **Conclusões:** Gaskill et al, observaram que animais com dor pós cirurgia tendem a reduzir o comportamento de nidificação, assim como observou que caixas com ninho, reduzia a briga entre animais. Os animais avaliados, construíram ninhos de complexidade entre 4 e 5, o que pode ser considerado um bom sinal em relação ao seu bem-estar. Como vantagem, esse método, além de não ser invasivo, é simples e barato, basta oferecer materiais adequados que permitam a construção de ninhos complexos e desta forma sua comparação entre os animais.

BIBLIOGRAFIA: (1) Gaskill, B.N., Karas, A.Z., Garner, J.P., Pritchett-Corning, K.R. Nest Building as an Indicator of Health and Welfare in Laboratory Mice. J. Vis. Exp. (82), e51012, doi:10.3791/51012 (2013).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5951**

TÍTULO: **PERFIL DE ISOFLAVONAS DE EXTRATOS HIDROSSOLÚVEIS OBTIDOS A PARTIR DO FARELO DE SOJA BIOPROCESSADO ENZIMATICAMENTE**

AUTOR(ES) : **ISABELLE DE JESUS DO NASCIMENTO BONFIM**

ORIENTADOR(ES): **FABRICIO DE OLIVEIRA SILVA,NATHÁLIA MARTINS BOMFIM BARRETO,DANIEL PERRONE,MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

O farelo de soja é um coproduto do complexo da soja rico em proteínas (cerca de 50%), fibras, minerais e compostos bioativos, como as isoflavonas. O perfil de isoflavonas varia de acordo com o processamento, como a fermentação e a hidrólise enzimática, os quais aumentam o teor de isoflavonas agliconas, consideradas com maior biodisponibilidade quando comparada às formas glicosiladas, na soja e seus derivados. Dessa forma, levando em consideração o valor nutricional e a composição em compostos bioativos, o farelo de soja pode ser usado como ingrediente na elaboração de produtos com potencial funcional. O objetivo deste trabalho foi desenvolver extratos hidrossolúveis a partir do farelo de soja (EFS) e do farelo de soja bioprocessado enzimaticamente (EFSB) com diferentes variáveis de processo. O farelo de soja foi bioprocessado utilizando uma enzima comercial de grau alimentício com atividade principal de celulase (Cellumax®) na proporção de água:farelo de 1:3 e a enzima foi adicionada na proporção de 0,1% em relação ao farelo. Posteriormente, o farelo foi seco em estufa ventilada por 24h a 55°C e moído. Para elaboração dos extratos, foi realizado planejamento experimental fatorial completo 2² com 1 ponto central cujas variáveis foram temperatura de extração (26°C e 90°C) e proporção de farelo e água (2% e 10%). Todos os extratos foram homogeneizados em liquidificador por 5 minutos e posteriormente filtrados manualmente utilizando 4 camadas de tecido voil. O teor de isoflavonas foi avaliado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência acoplada a detector de arranjo de diodos (CLAE-DAD). Para análise estatística utilizou-se ANOVA seguida de pós teste de Tukey. Foram obtidos um total de 15 experimentos a partir do planejamento, incluindo o ponto central, para a elaboração dos extratos. Os resultados da extração do farelo de soja não bioprocessado mostram que a elevação da temperatura causou um aumento na extração de isoflavonas totais do farelo de soja, sendo máxima quando a temperatura era de 90 °C. Com relação às formas químicas, ocorreu uma menor extração de isoflavonas agliconas em temperatura elevada. No entanto, a extração de isoflavonas glicosiladas é favorecida pela temperatura de 98 °C. O conteúdo relativo de isoflavonas glicosiladas nos extratos obtidos a 98 °C foi de 95,6%, enquanto para os extratos obtidos a 26°C esse conteúdo foi próximo de zero. Portanto, a extração de isoflavonas do farelo de soja é favorecida a 90 °C, sendo este extrato escolhido para as próximas etapas do estudo. O trabalho tem como perspectiva a flavorização dos extratos com cacau e sua caracterização química e sensorial.

BIBLIOGRAFIA: BARRETO, N. M. B. et al. Biscuits Prepared with Enzymatically-Processed Soybean Meal Are Rich in Isoflavone Aglycones, Sensorially Well-Accepted and Stable during Storage for Six Months. *Molecules*, 2022, v. 27, p. 7975. SILVA, F. O. et al. Soybean meal and fermented soybean meal as functional ingredients for the production of low-carb, high-protein, high-fiber and high isoflavones. *LWT - Food Science and Technology*, 2018, v. 90, p. 224 - 23. SILVA, F. O.; PERRONE, D. Characterization and stability of bioactive compounds from soybean meal. *LWT - Food Science and Technology*, 2015, v. 63, p. 992-1000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5952**

TÍTULO: **PROGRAMA APOIO À MELHORIA DO ENSINO EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA SEDIADAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (2007-2014): UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES**

AUTOR(ES) : **ARIANA LISBÔA ALVES DA SILVA,GUSTAVO DINIZ**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

A Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) criou o programa Apoio à Melhoria do Ensino das Escolas da Rede Pública Sediadas no Estado do Rio de Janeiro, cujos objetivos eram o aprimoramento didático e pedagógico das escolas públicas do estado, formação, capacitação e atualização dos professores da rede pública e promoção do intercâmbio entre as escolas e instituições de ensino superior e pesquisa (IES). Tal programa lançou editais anuais entre 2007 e 2014. Durante esse período, houve forte incentivo às políticas científicas para a população fluminense, com destaque a aumentos orçamentários direcionados à FAPERJ durante a gestão do ex-Governador Sérgio Cabral. Resultados anteriores de nosso laboratório, apresentados na SIAC 2021, mostraram, a partir de entrevistas semiestruturadas com profissionais atuantes nos projetos do programa, diferenças nas construções dos projetos desenvolvidos no ambiente escolar. Nesse sentido, o principal objetivo deste trabalho foi avaliar o papel do professor nos projetos financiados pelo programa, buscando compreender quais possíveis atuações esses profissionais tiveram durante a execução do programa. O presente trabalho dialoga com o Ciclo de Políticas de Stephen Ball (2012), que indica que o foco da análise das políticas educacionais deve ser sobre a interpretação e atuação dos profissionais de educação em determinada política. Como metodologia, foram analisados os 96 resumos contidos no Livro de Resumos do Programa Apoio à Melhoria do Ensino das Escolas Públicas Sediadas no Estado do Rio de Janeiro, publicado em 2014. Esses resumos foram categorizados de acordo com a área de conhecimento definida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo 11 projetos de Ciências Humanas, 56 projetos de Ciências da Saúde e Ciências Biológicas, 11 de Ciências Exatas e da Terra e 16 de Linguística, Letras e Artes. Em seguida, utilizando o Software Iramuteq, foram evocados substantivos e verbos com maior frequência de aparição no *corpus textual*, obtendo dados para a formação de nuvem de palavras. Nossos resultados mostram que, mesmo em diferentes áreas do conhecimento, a palavra “professor” aparece em destaque nas nuvens de palavras. A fim de compreender que tipos de atividades foram desenvolvidas com/para os professores, foi realizada análise dos resumos à procura dos verbos que remetiam às ações que referenciavam estes profissionais. Dos 96 resumos, foram encontrados 24 verbos distintos, sendo os de maior frequência “capacitar” (18 vezes), “formar” (12 vezes) e “atualizar” (5 vezes). Apesar da diversidade de ações, tais verbos remetem a ações que foram desenvolvidas para os professores e não com os professores. Logo, os dados mostram que os professores da educação básica foram colocados, durante a atuação nos projetos, em um lugar passivo, de escuta, e não, necessariamente, como ativos na construção dos projetos desenvolvidos.

BIBLIOGRAFIA: BALL, S. J.; MAGUIRE M.; BRAUN, A. How Schools do policy: policy enactments in secondary schools. London, UK: Routledge, 2012. DOI: <https://doi.org/10.4324/9780203153185>. Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). (2014). Programas de Apoio à Ciência, Tecnologia e Inovação: Apoio à melhoria do ensino em escolas da rede pública sediadas no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: FAPERJ. Retrieved November 20, 2022 from Disponível em: http://www.faperj.br/downloads/livros/ME_web.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5966**

TÍTULO: **BIOACUMULAÇÃO DE FÁRMACOS EM TUBARÕES-MARTELO (SPHYRNA SPP.): A ROTA DOS ANTIDEPRESSIVOS NO AMBIENTE MARINHO**

AUTOR(ES) : **GIULIA LOMBELLO SANTOS, JOYCE APARECIDA TAVARES DE MIRANDA, CAROLINA RODRIGUES VENTURA**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA BATHA ALONSO**

RESUMO:

Os fármacos são compostos químicos que, devido às suas características estruturais, não podem ser removidos do meio ambiente por métodos tradicionais de tratamento de água. Portanto, uma vez em contato com o meio, entram na cadeia trófica, bioacumulam na biota e biomagnificam ao longo dos níveis tróficos. Dessa forma, animais de topo de cadeia apresentam uma maior exposição ao acúmulo de compostos que apresentam essas características. O consumo de fármacos antidepressivos e ansiolíticos vem crescendo demasiadamente em todo o mundo. Logo, faz-se necessário o estudo dos possíveis impactos do acúmulo desses compostos no meio ambiente e nos seres. Os tubarões-martelo (*Sphyrna spp.*) estão presentes em toda a costa brasileira e, atualmente, são classificados como criticamente em perigo pela IUCN Red List e pelo Ministério do Meio Ambiente. Apesar de ser ilegal, essas espécies ainda são muito pescadas para consumo humano, sendo vendidas como “carne de cação”, o que dificulta tanto o rastreamento e a fiscalização da atividade ilícita quanto o monitoramento e conservação das espécies. Dessa forma, este estudo propõe-se a analisar a presença dos fármacos Alprazolam e Clonazepam - utilizados no tratamento de depressão e ansiedade - em amostras de músculo de três espécies de tubarão-martelo do gênero *Sphyrna* pescados na cidade do Rio de Janeiro - *Sphyrna lewini*, *Sphyrna zygaena* e *Sphyrna mokarran*. O método Quechers (Quick, Easy, Cheap, Effective, Rugged, and Safe) será utilizado para extração desses compostos na matriz, e as análises de identificação e quantificação dos mesmos será realizada por cromatografia de fase líquida interfaceada com espectrômetro de massas triplo quadrupolo (UHPLC-MS/MS). Com base em estudos recentes de fármacos que analisaram matrizes de características biológicas similares às utilizadas nesta pesquisa, é esperado encontrar esses compostos nas amostras estudadas, o que irá colaborar para uma melhor compreensão acerca da distribuição dos fármacos no meio ambiente e da exposição das espécies a esses contaminantes emergentes.

BIBLIOGRAFIA: Costa Junior, I. L. et al. (2014). Ocorrência de Fármacos Antidepressivos no Meio Ambiente - Revisão. Revista Virtual de Química, v.6 n.5, 1408-1431. Doi: 10.5935/1984-6835.20140092 Gelsleichter, J., & Szabo, N. J. (2013). Uptake of human pharmaceuticals in bull sharks (*Carcharhinus leucas*) inhabiting a wastewater-impacted river. Science of The Total Environment, 456-457, 196–201. doi:10.1016/j.scitotenv.2013.03.078

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5970**

TÍTULO: **DESEMPENHO DE MEMBRO SUPERIOR E FUNÇÃO RESPIRATÓRIA NA Distrofia Muscular de Duchenne**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA VALERIO DA SILVA, ELISA VIANNA FERNANDES, LIA BRASIL**

ORIENTADOR(ES): **JOCELENE DE FATIMA LANDGRAF, JAQUELINE ALMEIDA PEREIRA**

RESUMO:

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) é uma doença genética recessiva ligada ao cromossomo X. É uma doença progressiva causada pela mutação no gene DMD que codifica a distrofina, proteína responsável pela preservação da fibra muscular esquelética. Essa mutação acarreta diminuição da força muscular de forma progressiva, levando à perda da marcha e, posteriormente, à perda da função dos membros superiores. Além disso, a fraqueza muscular progressiva afeta a função cardiorrespiratória, culminando em morte precoce em razão das complicações respiratórias e insuficiência cardíaca. O objetivo desta pesquisa é descrever a função dos membros superiores e a função respiratória em pacientes com DMD. Trata-se de um estudo descritivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 63471116.6.1001.5264). Foram avaliados pacientes diagnosticados com DMD provenientes do ambulatório de neuropediatria do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPMG/UFRJ) no período entre fevereiro de 2021 e abril de 2022. As variáveis utilizadas foram os valores obtidos na escala Performance of Upper Limb (PUL) para verificar a funcionalidade do membro superior e a medida do Pico de Fluxo Expiratório (PFE) para obter os dados da função respiratória. A PUL possui o intuito de avaliar pacientes deambulantes e não deambulantes com base na progressão natural da DMD, sendo dividida em: dimensão proximal (ombros), dimensão medial (cotovelo) e dimensão distal (mãos), as pontuações máximas são de 12, 17 e 13, respectivamente. O valor total da PUL é 42 e pode ser obtido com a soma das dimensões proximal, medial e distal. Neste estudo foi utilizado o valor obtido na PUL proximal dos pacientes, isso porque o valor obtido nesta dimensão se refere à primeira musculatura a sofrer com a perda da funcionalidade no membro superior e por ter relação mais próxima com o tórax. Os resultados da função respiratória foram apresentados no valor de porcentagem em cima do valor predito de cada paciente. Participaram do estudo 12 pacientes, sendo 2 deambulantes e 10 não deambulantes, a faixa etária variou entre 9 e 21 anos, com uma média de $14,5 \pm 4,3$. Os valores obtidos na dimensão proximal da PUL apresentaram a mediana de 0,5 (valor máximo de 12 pontos), já na pontuação total da escala, a mediana obtida foi de 20,5 (valor máximo de 42 pontos). A mediana dos valores obtidos de PFE foi 225 e a mediana da porcentagem do pico expiratório diante do valor predito de cada paciente foi 75,3%. É esperado um declínio na função motora e respiratória nesta faixa etária, portanto os dados obtidos corroboram com outros estudos, como o de Ricotti, et al, 2019. A partir dos resultados presentes neste estudo, conclui-se que os pacientes assistidos no ambulatório de neuropediatria do IPPMG/UFRJ demonstraram comprometimento da função motora e respiratória, principalmente em relação à função proximal do membro superior e à função respiratória.

BIBLIOGRAFIA: Sabbatini, D., Fusto, A., Vianello, S. et al. Genetic modifiers of upper limb function in Duchenne muscular dystrophy. J Neurol 269, 4884–4894 (2022). S.E. TANGSRUD, I.L. PETERSEN, K.C. LØDRUP CARLSEN, K.-H. CARLSEN. Lung function in children with Duchenne's muscular dystrophy. Respiratory Medicine, Volume 95, Issue 11, 2001, Pages 898-903. Ricotti, V., Selby, V., Ridout, D., et al. Respiratory and upper limb function as outcome measures in ambulant and non-ambulant subjects with Duchenne muscular dystrophy: A prospective multicentre study. Neuromuscular Disorders: NMD, 29(4), 261–268 (2019).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **5975**

TÍTULO: **MICRO LIBERDADES EM EXPRESSÃO - AS (R)EVOLUÇÕES POSSÍVEIS CAUSADAS ATRAVÉS DA ARTE ATRAVESSADA PELA LOUCURA**

AUTOR(ES) : **THAMIRES LETICIA AZEVEDO DE AREDE,ALEXIA TOLEDO,LUCAS COSTA BARBOSA,ELISA GLENER CASTRO DO CARMO,DENISE DE SOUZA VILLELA DA SILVA,ANDREA DAMIANA DA SILVA ELIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

A oficina “Expressartes” constitui-se de uma ação de extensão universitária, que acontece semanalmente nas dependências do hospital psiquiátrico universitário da UFRJ. O público alvo são pessoas atendidas na instituição. A ação representa uma ampliação do diminuto leque de atividades que apostam na terapêutica que vai ao encontro de reivindicações políticas antimanicomiais dentro de um hospital especializado, possibilitando ao participante estar por sua escolha, em atividade que tem como norte o laço social como direito inegociável e elemento imprescindível ao cuidado. O método utilizado é a oferta de oficina artística cuja duração é de 1h, é dispor aos participantes materiais como: massa de modelar, argila, canetinhas hidrocores, lápis de cor, lápis cera, tinta guache, folhas de diferentes formatos e cores e material para composição de bijuterias. Estes servem como meio pelo qual os participantes podem expressar aquilo que estão sentindo no momento ou algo que queiram comunicar ao vivenciarem o contexto da internação psiquiátrica. O produto desta atividade é o objeto desta proposta, pois a partir da organização do material produzido e exposição dos mesmos, estabelece-se o objetivo deste trabalho que é identificar os principais temas das produções da oficina, e promover exposição deste material de modo a ampliar os diálogos com a comunidade acerca da loucura. Metodologia: Foram analisadas 50 produções artísticas produzidas no ano de 2022. Como método para organização das obras, tomamos como base o historiador de arte Erwin Panofsky (1986) em cujos argumentos lançamos olhar iconológico, a partir de uma análise artística de três níveis: descrição, análise e interpretação. Primeiramente, há a percepção das obras pela forma por si só. Em seguida, através da análise iconográfica, realizamos a categorização das produções artísticas de acordo com a similaridade de conteúdo. A última etapa corresponde à interpretação com o intuito de perceber a obra não apenas através da consciência do artista, mas também por valores simbólicos, que podem ser não intencionais e até contrários ao que buscou-se expressar. Como base analítica das produções tomou-se a ótica da psicologia analítica de Carl Jung (2016) e dos trabalhos realizados por Nise da Silveira (2017). Resultados: obteve-se como resultados à análise das obras as seguintes categorias que descortinam símbolos do inconsciente: moradia/casa, paisagem, abstrato, texto/poesia/diário e família. Considerações Finais: A atividade move ao lugar profundo de encontro entre a arte e a psique, possibilitando novos arranjos do ser/estar por meio de expressão de ideias represadas que podem encontrar novos caminhos para se libertarem dos muros, sejam físicos ou do próprio inconsciente, aspecto fortemente exitoso para a construção da reabilitação social. O material ainda dispõe de potente meio para promoção do diálogo com a comunidade representando possibilidades de redução do estigma à loucura.

BIBLIOGRAFIA: PANOFSKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo da arte da renascença. In: SIGNIFICADO NAS ARTES VISUAIS. Tradução de Maria Clara F. Kneese e J. Guinsburg. 2.^a ed. São Paulo: Perspectiva, 1986. 47-87 DA SILVEIRA, Nise. Imagens do Inconsciente com 271 ilustrações. Editora Vozes Limitada, 2017. JUNG, Carl G. et al. O homem e seus símbolos. Harper Collins Brasil, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5977**

TÍTULO: **ACOLHIMENTO E ESCUTA COMO PROCESSOS DE CUIDADO COM A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **MOZIEL SOUZA DA SILVA, MARILENE BARBOSA CASSEMIRO, ANA CAROLINE PERES SANTOS, RAFAELE RODRIGUES DE AGUIAR, PAULIANA OLIVEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **ROBERTA MENDONÇA**

RESUMO:

A proposta deste trabalho é apresentar a primeira etapa (2022.2) desenvolvida no projeto de extensão "TO na cultura", um projeto de extensão que tem como objetivo geral promover experimentações no campo da arte e da cultura junto à população em situação de rua, como meio de elaboração de críticas voltadas à realidade social. Nessa primeira etapa, baseando-se na pesquisa intervenção cartográfica a equipe do projeto aproximou-se da população em situação de rua, localizada no bairro da Glória, na zona sul do Rio de Janeiro, a fim de conhecer as pessoas, escutar suas histórias de vida e a partir disso, construir o vínculo, para que em seguida, a partir do primeiro semestre de 2023 seja realizada a etapa seguinte, que trata-se da ocupação do centro cultural "Memorial Getúlio Vargas", localizado naquela mesma região, com a proposição de participarem de oficinas de experimentação artística. Nesta etapa foram realizados 19 encontros com duração de aproximadamente de 80 minutos cada encontro, realizados na praça do metrô do bairro. A cada semana a equipe disponibilizava material como papéis, tintas, pincéis, lápis de cor, revistas para recorte e propunha aos moradores que chegavam algum tipo de experimentação com o material. Em muitos desses encontros esses sujeitos buscavam o acolhimento, a troca de histórias e a escuta atenta oferecida pela equipe do projeto, o que resultou em relatos bastante sensíveis por parte daqueles sujeitos sobre a importância de "serem vistos e escutados por nós, da convivência conosco sem que expressássemos medo", trazendo à tona o sentimento de exclusão, marginalização e invisibilidade ao qual convivem diariamente e a possibilidade de experimentarem outros papéis sociais nos momentos dos nossos encontros, pois ali, eram pessoas, com nomes, histórias, desejos e sonhos.

A equipe do projeto foi formada por 6 estudantes da graduação em Terapia Ocupacional e uma docente deste curso e todo/as participaram das atividades de planejamento das ações, discussão dos casos, supervisão e os encontros na praça.

Ao longo dos seis meses do projeto, os encontros proporcionados pela Terapia Ocupacional constituíram-se como um espaço de cuidado, de afetos, de escuta sensível, de construção e fortalecimento de vínculos que compreendemos, ser catalizador de diferentes modos de experimentar e concretizar a vida. Além disso, o projeto trouxe a oportunidade dos estudantes de aproximarem-se e compreenderem a complexidade dessa população e desmistificarem os preconceitos em torno desses sujeitos. Esta etapa proporcionou o fortalecimento dos vínculos e criou um espaço de confiança entre os participantes, para que a partir do próximo semestre a população sintam-se à vontade e segura a participarem da proposta de ocupação do centro cultural e de experimentações artísticas.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. (Orgs.). *Pistas do Método da Cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2012. SILVA, C. R.; CARDINALLI, I.; SILVESTRINI, M. S. *Arte e Cultura: Produzindo Deslocamentos Sensíveis*. In: SILVA, C. R. (Org.). *Direitos Humanos para a Diversidade: construindo espaços de arte, cultura e educação*. São Carlos: São Jorge, 2014. p. 29-35. SILVA, C. R. *Proposições da Terapia Ocupacional na Cultura: processos sensíveis e demandas sociais*. In: SILVA, C. R. (Org.). *Atividades Humanas & Terapia Ocupacional: saber-fazer, cultura, política e outras resistências*. 1a ed. São Paulo: HUCITEC; São Carlos (SP): AHTO Atividades Humana

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5988**

TÍTULO: **PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE VARÍOLA DOS MACACOS DIAGNOSTICADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA**

AUTOR(ES) : **VICTOR AKIRA OTA, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, ANASTÁCIA SENA, MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, HELENA TOLEDO SCHEID, ANA BEATRIZ MIRANDA LOURENÇO, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, AMILCAR TANURI, NÁDIA VAEZ GONÇALVES DA CRUZ, DIANA MARIANI, CLARISSA DAMASO, BIANCA ORTIZ DA SILVA, RAFAEL MELLO GALLIEZ, DEBORA SOUZA FAFÉ**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

Introdução: O vírus monkeypox foi isolado pela primeira vez em amostras de lesões cutâneas de macacos em 1958. A introdução do vírus na população humana foi documentada na década de 70 na África Central. A partir de maio de 2022, com o surgimento da varíola do macaco (monkeypox) em países fora da África, a doença ganha destaque mundial. Em sua forma clássica, o monkeypox geralmente se inicia com sintomas sistêmicos antecedendo a eclosão de lesões cutâneas múltiplas, generalizadas e de evolução sincrônica. No atual surto, observam-se apresentações atípicas, como menor número de lesões cutâneas, acometimento genitoanal, polimorfismo de lesões e ausência de pródomos sistêmicos. Comumente, a semelhança com outras doenças exantemáticas (varicela, zoster) e infecções sexualmente transmissíveis (sífilis, herpes genital) dificulta o diagnóstico em bases clínicas e ressalta a importância dos testes confirmatórios.

Objetivos: Caracterizar o perfil das manifestações clínicas apresentadas pelos pacientes com monkeypox atendidos em um centro de referência de doenças infecciosas emergentes no Rio de Janeiro.

Material e métodos: Estudo descritivo das características clínico-epidemiológicas dos casos confirmados de monkeypox atendidos no Núcleo de Enfrentamento e Estudo de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER). O estudo foi aprovado pelo CEP-HUCFF (CAAE: 62281722.5.0000.5257). A confirmação do diagnóstico foi realizada por PCR para MPXV e foram investigados diagnósticos diferenciais quando pertinente. Amostras de soro foram coletadas para análise qualitativa de IgG anti-vaccinia em casos pontuais.

Resultados preliminares: Até o momento foram atendidos 61 pacientes com diagnóstico confirmado de monkeypox no NEEDIER. A idade média foi de 32,6 anos, incluindo 52 pessoas do sexo masculino e 9 do feminino. Foram observadas lesões cutâneas na maioria dos atendidos (58), distribuídas em membros superiores (33), membros inferiores (29), cabeça (32), tórax (25) e genitálias (23), com predominância de lesões crostosas (35), pústulas (27) e úlceras (26). As lesões eram geralmente múltiplas (50) e presentes simultaneamente em diferentes estágios evolutivos (36), pruriginosas (32) e dolorosas (28). As manifestações sistêmicas mais prevalentes foram a febre (40), linfonodomegalia (36), astenia (27) e cefaleia (21). Foi observado infecção concomitante pelo HIV em 17 pacientes. A transmissão sexual foi considerada comonexo epidemiológico provável em 28 casos.

Discussão e Conclusão: A caracterização clínica do monkeypox no surto atual é fundamental para guiar a investigação diagnóstica de forma racional. Mediante quadros sugestivos da doença, baixo limiar de suspeição clínica e testagem precoce favorecem o diagnóstico rápido, permitindo a intervenção efetiva na cadeia de transmissão. Ademais, o diagnóstico precoce beneficia o paciente, viabilizando o manejo adequado da doença conforme a etiologia.

BIBLIOGRAFIA: Fenner, Frank, Henderson, Donald A, Arita, Isao, Jezek, Zdenek, Ladnyi, Ivan Danilovich, et al. (1988). Smallpox and its eradication / F. Fenner ... [et al.]. World Health Organization. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/39485> Organização Mundial da Saúde. (2022). Monkeypox outbreak 2022 - Global, <https://www.who.int/emergencies/situations/monkeypox-oubreak-2022> Organização Mundial da Saúde. (2022). Multi-country monkeypox outbreak: situation update, <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2022-DON396>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5989**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO COMO FONTE DE EXPOSIÇÃO A POLUENTES AMBIENTAIS EM GESTANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

AUTOR(ES) : **ANA LUIZA DUARTE PAES, KELLY PEREIRA PINTO, LORRAYNE SANTIAGO MACHADO DE BARROS, JULIANA ALVES DE OLIVEIRA MARCAL**

ORIENTADOR(ES): **CARMEN FROES ASMUS**

RESUMO:

Introdução: Estudos afirmam que no momento da gestação ocorre uma maior vulnerabilidade do conceito à exposição de substâncias químicas. Os poluentes ambientais se originam de diferentes fontes como alimentos, água, poluição do ar, tráfegos de automóveis e cosméticos. Sendo assim, o estudo de coorte Projeto Infância e Poluentes Ambientais - PIPA UFRJ - realizado na Maternidade Escola da UFRJ, cuja finalidade é avaliar o impacto dos poluentes ambientais na saúde materno-infantil. Considerando que umas das principais formas de exposição é por meio da alimentação. **Objetivo:** Este estudo de revisão da literatura tem como objetivo descrever a relação da alimentação da gestante como exposição pré-natal à poluentes ambientais. **Metodologia:** Foi utilizado para a pesquisa as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed e Scielo. Utilizando as palavras chaves: "Environmental, Contaminants, Pollutants, Pregnant, Food and Environmental pollutants, utilizando o operador Booleano AND. Os artigos selecionados são dos anos de 2010 a 2022, os quais apresentam como foco os poluentes ambientais: Metais (chumbo, mercúrio, arsênico e cádmio), Bisfenol, Ftalatos e Organoclorados (PCB, DDT, DDE e HCB). **Resultados:** A busca selecionou 10 artigos, dos quais 2 sobre organoclorados, 2 sobre metais e 6 sobre bisfenol e ftalatos, entretanto só foram selecionados os artigos da língua inglesa por compreenderem maior relevância com o tema proposto. Foi encontrado uma possível correlação entre a alimentação da gestante e a presença de organoclorados, metais e plastificantes, como a detecção de PCB, bifenilo policlorado; DDE, 2,2-Bis(4-clorofenil) -1,1-dicloroetano e DDT, 2,2-Bis(4-clorofenil) -1,1,1-tricloroetano no soro do cordão, o que sugere a transferência transplacentária substancial de poluentes orgânicos persistentes da mãe para o feto. **Conclusão:** Os resultados dessa revisão mostraram que a alimentação materna pode estar associada com a exposição pré-natal a poluentes ambientais. Dada a relevância do tema, mais estudos devem ser realizados para que se esclareça melhor a relação entre exposição e desfecho.

BIBLIOGRAFIA: Filardi, T., Panimolle, F., Lenzi, A., & Morano, S. (2020). Bisfenol A e ftalatos na dieta: uma ligação emergente com complicações na gravidez. *Nutrientes*, 12 (2), 525. Miklavčič, A., Casetta, A., Snoj Tratnik, J., Mazej, D., Kršnik, M., Mariuz, M., Sofianou, K., Spirić, Z., Barbone, F., & Horvat, M. (2013). Mercury, arsenic and selenium exposure levels in relation to fish consumption in the Mediterranean area. *Environmental research*, 120, 7-17. Bastos, AMX, Souza, MDCBD, Almeida Filho, GLD, Krauss, TM, Pavesi, T., & Silva, LED (2013). Níveis de compostos organoclorados em mulheres férteis e inférteis do Rio de Janeiro, Brasil. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **5995**

TÍTULO: **PROSPECÇÃO DE NOVAS DROGAS CONTRA LEISHMANIOSES: UTILIZAÇÃO DE PF-429242 E TPCK EM L. BRAZILIENSIS E L. AMAZONENSIS**

AUTOR(ES) : **VINÍCIUS FERNANDES DE SOUZA, POLLYANNA STEPHANIE GOMES**

ORIENTADOR(ES): **HERBERT GUEDES**

RESUMO:

As leishmanioses são um complexo de doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero *Leishmania*. Alguns agentes etiológicos desta doença de importância nas Américas são *L. braziliensis* e *L. amazonensis*, que serão objeto de estudo neste trabalho. Até o presente momento, os tratamentos empregados como forma de controle dessas doenças são altamente tóxicos, possuindo efeitos colaterais. Assim, novos alvos são necessários para o desenvolvimento de abordagens terapêuticas. Swernerton e colaboradores, observaram o envolvimento de serino proteases na infectividade, diferenciação das formas evolutivas e em outros processos do parasito.

Recentemente nosso grupo demonstrou a efetividade do inibidor de subtilisina humana o PF-429242 *in vitro* com *L. infantum*. Os dados destacam o efeito anti-leishmania no qual os parasitos tratados com o inibidor apresentavam tanto alterações flagelares e alterações estruturais, que em conjunto levavam à morte. Silva-Lopez e colaboradores (2007) demonstraram a eficácia de outro inibidor de serino proteases, o TPCK, em ensaios com promastigotas de *L. amazonensis*, que apresentou efeito mais evidente em comparação a outro inibidor de protease, o TLCK. Frente ao TLCK, o TPCK na mesma concentração reduziu a viabilidade em 63% após 8h de incubação com essa droga, demonstrando um efeito significativo no contexto leishmanicida. Desta forma, o objetivo do nosso estudo foi testar inibidores de serino proteases contra *L. braziliensis* e *L. amazonensis* resistentes a PF e TPCK. Para determinar o efeito anti-promastigota realizamos o ensaio para estabelecer o IC₅₀ o qual foi possível observar que não houve inibição do crescimento parasitário, tanto por PF quanto para o TPCK em *L. braziliensis* (cepas RPL5, BA788 e R619).

Como *L. braziliensis* foi pouco sensível ao PF nós utilizamos a estratégia de indução de parasitos resistentes em *L. amazonensis* para investigar a modulação de genes envolvidos na via de esteróis além do gene da subtilisina - o principal candidato alvo deste fármaco. Para este experimento utilizamos duas estratégias para a indução de resistência de forma gradativa aumentando as concentrações por repique: 0,5µM (*low*) ou 1µM (*high*). Como resultado deste experimento observamos que a indução de resistência de forma *low* foi a melhor estratégia, sendo capaz de torná-los mais resistentes se comparado a estratégia *high*. Posteriormente, avaliamos os parasitos induzidos resistência através de PCR em tempo real, a fim de avaliar os genes envolvidos na via de esteróis e possivelmente envolvido na modulação adquirida pelo parasito. Nós observamos que os parasitos resistentes aumentaram a expressão de todos os genes relacionados, em ambos os casos - e com abordagens distintas - sugerindo que possivelmente esse acúmulo de transcritos poderia se relacionar a resistência induzida. Experimentos para avaliar o conteúdo lipídico, bem como a expressão da subtilisina são necessários para confirmarmos nossa hipótese acerca desses achados.

BIBLIOGRAFIA: Machado PA, Gomes PS, Midlej V, Coimbra ES, de Matos Guedes HL. PF-429242, a Subtilisin Inhibitor, Is Effective *in vitro* Against *Leishmania infantum*. *Front Microbiol.* 28 de janeiro de 2021; 12: 583834. doi: 10.3389/fmicb.2021.583834. PMID: 33584607; PMCID: PMC7876069. Swenerton, R. K., Knudsen, G. M., Sajid, M., Kelly, B. L., and McKerrow, J. H. (2010). *Leishmania* subtilisin is a maturase for the trypanothione reductase system and contributes to disease pathology. *J. Biol. Chem.* 285, 31120–31129. doi: 10.1074/jbc.M110.114462

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **5997**

TÍTULO: **HISTÓRIAS DA MINHA TERRA - IDENTIDADE E MEMÓRIA NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

AUTOR(ES) : **JOSE WENDELL BISPO DO ROSARIO**

ORIENTADOR(ES): **FRANK WILSON ROBERTO**

RESUMO:

O presente estudo pretende investigar o reconhecimento da identidade cultural como elemento na formação de licenciandos em educação física. Partindo do princípio da cultura corporal como elemento metodológico chave em uma educação física que leva em conta a diversidade de expressões de cada indivíduo e grupo social. Busco associar a isso uma ferramenta de sensibilização que tive contato nas aulas de Folclore Brasileiro, a pesquisa sobre si.

Parto da minha história tendo nascido em Aracaju - Sergipe e criado até os 11 anos no município de Laranjeiras-SE, cidade conhecida por sua rica tradição em manifestações culturais como o Lambe-Sujo, Caboclinhos, Penitentes, Dança de São Gonçalo, Taieira, Parafuso, Reisado, etc.

Essa pesquisa está em andamento e vem se desenvolvendo estimulada pela vivência na disciplina de Folclore Brasileiro onde fui estimulado a evidenciar parte da minha identidade cultural e de que forma estas podem contribuir como elementos da minha prática como professor de educação física.

Venho aprofundando minhas pesquisas sobre as manifestações culturais citadas, sobre a memória social como canal de encontro às questões de identidade cultural e sobre as metodologias da educação física que consideram esses elementos como base para suas ações pedagógicas.

Como metodologia, tenho buscado as referências ligadas à pedagogia crítica da educação física em Coletivo de autores (1992), Daólio (1995 e 2004), investigações sobre a memória como fonte de pesquisa em Gabriel (2017), Da Silva (2007), Gondar (2008) e Halbwachs (2004).

BIBLIOGRAFIA: COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. Coleção Magistério 2º grau - série formação do professor. GABRIEL, Eleonora. Rodas e redes de saberes e criação: o encontro dançante entre a universidade e a cultura popular ao som da Tamborzada. 2017. 123 f. Tese (Doutorado em Arte e Cultura Contemporânea) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017. Gondar, J. (2015). Memória individual, memória coletiva, memória social. Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares Em Memória Social, 7(13). Recuperado de <http://www.seer.unirio.br/morpheus/article/view/4815>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6006**

TÍTULO: **FEIRA AGROECOLÓGICA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **YAN ROBERTO PROCEDÔMIO DA SILVA, MARIA ELIZA ASSIS DOS PASSOS**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN**

RESUMO:

A feira agroecológica da UFRJ foi inaugurada em abril de 2010, inicialmente, como espaço de comercialização para o pequeno produtor e de fomento da agroecologia no campus universitário (CARVALHO, 2011, p. 61-96). Com o decorrer do tempo, a feira foi formalizada como projeto de extensão da UFRJ, em 2018, e em 2021 passou a integrar o programa de extensão da Rede de Agroecologia da UFRJ (REAU).

Em relação à organização atual da feira, ela ocorre toda quinta-feira das 8h às 15h, sua localização é na Cidade Universitária em três pontos de venda, sendo eles: o bloco L do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e no bloco A e H do Centro de Tecnologia (CT). As barracas que compõem a feira são separadas da seguinte forma: quatro são de agricultores familiares vinculados a Associação de Agricultores do Fojo (AFOJO), dois de grupos de artesãos que vendem roupas e acessórios, uma do Armazém do Campo que comercializa produtos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e, por fim, uma barraca que vende produtos com certificado de Selo SOU.

A Feira, desde a sua implementação, tem sofrido diversas mudanças organizacionais e estruturais, graças ao trabalho em conjunto dos feirantes e dos projetos de extensão da REAU, a feira tem estado em constante estado de mutação. Durante este o ano de 2022, o Convívium atuou em ações de fomento à conscientização agroecológica, integrando a comunidade acadêmica através de oficinas culinárias que promoveram os alimentos comercializados na feira, podemos citar entre as realizadas até o momento: a oficina do cacau ao chocolate, realizada no CT pela Patrícia Nicolau; oficina de aproveitamento integral da banana, realizado no CCS pela Carina Accioly; saladas e molhos, também feito no CCS pela Carina Accioly; e a oficina de pickles e conservas, executada no CCS pelo Guilherme Dias. Além disso, vale enfatizar o trabalho de divulgação nas redes sociais, com a produção de conteúdo informativo de forma frequente e de postagens relativas às atividades realizadas e, por fim, o auxílio operacional realizado pelos extensionistas do projeto que nos dias de feira contribuem na montagem, organização e vendas dos produtos.

Em vista do exposto, o espaço da feira tem um papel essencial na construção de ensino dos extensionistas, pois ela proporciona o diálogo prático com parte da cadeia de produção agroecológica, trazendo a oportunidade de transformar o ambiente alimentar do campus universitário e de conscientizar as pessoas através do alimento. Enfatiza-se que ao auxiliar os feirantes semanalmente, há criação de vínculos sociais entre os extensionistas e produtores, levando a uma troca de saberes mútua e desenvolvendo de modo multidisciplinar o ensino do graduando.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, Laura de Souza Cota. Feira agroecológica da UFRJ: uma metamorfose dos sentidos ou um caleidoscópio de imaginações? por que não design?. 2011. 118 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6008**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA DO ESPORTE NO RENDIMENTO DO ATLETA**

AUTOR(ES) : **VINÍCIUS SOARES MONTEIRO, RAFAELLA MARINHO DE ALMEIDA, ALINE DE ALMEIDA NEVES, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, LUCIANA POMARICO, MARCELO DE CASTRO COSTA, GIULLIE ANNE DE SOUZA GIFFONI DA CONCEICAO, LUANA NEVES DOS SANTOS, LETICIA DRUMMOND DOS SANTOS, LARISSA DE SOUZA CABRAL, GISELLE YASMIM BORGES PEREIRA, BEATRIZ DOS SANTOS ALVES, SARA CRISTINA DA SILVA PASSOS, BEATRIZ FERNANDES DE AZEVEDO PINHEIRO, ANA BEATRIZ DE FARIA RANGEL, CYNTHIA CRISTINA DIAS DOS SANTOS, LARISSA QUEIROZ DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RAFAEL DE LIMA PEDRO**

RESUMO:

A Odontologia do Esporte corresponde ao ramo da odontologia em que o cirurgião dentista aplica, em conjunto com outras áreas da saúde, os conhecimentos adquiridos, na prática esportiva, com o intuito de potencializar o desempenho dos atletas. Diante disso, o presente estudo tem por finalidade entender a real contribuição da odontologia para o cenário esportivo, sobretudo, no desempenho dos atletas de alta performance. A pesquisa foi realizada nas bases de dados do PUBMED e SCIELO, com os descritores em saúde "cirurgião dentista no esporte", "odontologia", "Saúde bucal nos atletas". Foram considerados artigos publicados de 2017 a 2022, em português e em inglês e que fossem disponibilizados na íntegra. Foram excluídos os artigos que após a leitura dos títulos e resumos não se enquadraram no objetivo do trabalho. Ao final, chegou-se a 05 (cinco) artigos que foram considerados para esta pesquisa. Foram usados também podcasts exibidos pelas plataformas YouTube e Spotify, com o descritor "Odontologia no Esporte". Nesse sentido, sabendo que a boca é a porta de entrada para inúmeras doenças e o desequilíbrio com a microbiota oral influencia negativamente o desempenho individual, estudos mostram que os níveis de IgA-salivar durante a prática esportiva intensa são reduzidos, nesse sentido, a supervisão frequente pode prevenir infecções oportunistas, sobretudo no trato respiratório superior do atleta, é essencial abordar a necessidade de se manter os cuidados com a saúde bucal, tendo em vista, que um dos fatores primordiais para alcançar a excelência máxima no rendimento esportivo está relacionado à capacidade do organismo de garantir a homeostase mesmo em situações de exigência física extrema. Dessa forma, o cirurgião dentista exerce a desafiadora função de promover melhor qualidade de vida às pessoas, no âmbito esportivo, essa característica reflete tanto na saúde física, melhorando o tempo de regeneração muscular, quanto na saúde mental, promovendo o aumento da confiança através da melhora da autoestima. Assim, com a aproximação entre conhecimento científico e sua aplicação no esporte de alto rendimento, a presença da odontologia no cenário esportivo adquire um papel marcante, atuando de maneira preventiva, terapêutica e até mesmo cirúrgica. Assim, a Odontologia Esportiva tem um papel importante no desenvolvimento dos esportes de alto rendimento, uma vez que pode prevenir alterações orais oportunistas e otimizar o treino.

BIBLIOGRAFIA: Heinzmann, G. et al. (2020). Impacto da cirurgia ortognática na qualidade de vida em pacientes com diferentes deformidades orofaciais. Revista Da Faculdade De Odontologia. TEIXEIRA, K. G. et al. The importance of Sports Dentistry in the athlete's performance. Research, Society and Development. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13683>. Acesso em: 21 nov. 2022. FRADES, L. J. et al. ADOECIMENTO PSÍQUICO EM ATLETAS DE ALTO RENDIMENTO: A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA DO ESPORTE. Revista Educação, Psicologia e Interfaces. 2020. PASTORE, G. U. et al. Odontologia do Esporte - uma proposta inovadora. Revista Brasileira de Medicina do Esporte. 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6011**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS EFEITOS MODULATÓRIOS DE CÉLULAS MESENQUIMAIS QUE SUPEREXPRESSAM IGF-1 NA RESPOSTA MICROGLIAL EM UM MODELO DE COCULTURA DE RETINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA MARQUES MENDONÇA LIRA, LUIZA CHIMELI ORMONDE, JULIANA FERREIRA VASQUES**

ORIENTADOR(ES): **ROSALIA MENDEZ-OTERO**

RESUMO:

As células ganglionares da retina (CGR) são neurônios do sistema nervoso central (SNC), de modo que, após uma lesão, tendem a sofrer um processo de degeneração que pode levar à morte celular. Buscam-se, então, terapias capazes de retardar e reverter esse processo. Nesse contexto, já foi demonstrado que uma terapia com células mesenquimais é capaz de aumentar a sobrevivência das CGR (1). Logo, na busca por meios de potencializar as terapias existentes, a modificação das células mesenquimais para superexpressarem algum fator de interesse ganha espaço. O IGF-1, por exemplo, apresenta um importante papel antiinflamatório e neuroprotetor em modelos de lesão do SNC (2). Ademais, outro trabalho do nosso grupo demonstrou que uma cocultura de retina com células mesenquimais superexpressando IGF-1 aumenta a sobrevivência das CGR. Desse modo, ao procurar possíveis mecanismos de atuação da terapia, a microglia é um alvo interessante. Essa célula é capaz de modular o seu microambiente e influenciar na resposta inflamatória do tecido a uma lesão. Além disso, sua morfologia é um indicativo de sua atividade, pois, ao ser ativada, a microglia que tipicamente se apresenta bem ramificada e com vários prolongamentos os retrai e adquire uma forma mais circular (3).

Dessa forma, neste trabalho buscamos avaliar o efeito da superexpressão de IGF-1 nas células microgliais após 3 dias em cocultura de retinas de camundongos por meio de sua quantificação e análise morfológica de acordo com o protocolo CEUA A23/19-024-19. Foram separados 3 grupos. O primeiro, o naíve, consistiu em retinas fixadas imediatamente após a eutanásia do animal. O segundo, o meio, foi composto por retinas postas por 3 dias em cultura em um meio neurobasal suplementado. O terceiro grupo foi posto por 3 dias em cocultura com células mesenquimais de camundongo geneticamente modificadas para superexpressarem o IGF-1 humano (mMSC-IGF1) em um meio neurobasal suplementado. Ao final, as retinas foram fixadas e seguiram para análise imunohistoquímica. Foi realizada a quantificação de microglia por mm² e de seu índice de circularidade para avaliar sua ativação.

Observamos que o grupo naíve possui a maior quantidade de microglia total (87,39 ± 7,495) e o menor índice de circularidade (0,02530 ± 0,0006840) dos grupos. O grupo meio apresentou uma redução de cerca de 62% da microglia por mm² (32,99 ± 3,712), mas um índice de circularidade (0,3620 ± 0,01300) em torno de 14x maior quando comparado ao grupo naíve. Por sua vez, o grupo de cocultura com as mMSC-IGF1 teve uma redução de cerca de 78% da microglia (19,23 ± 3,898) e um aumento de cerca de 9x de sua circularidade (0,2450 ± 0,01767) quando comparada ao naíve, ou seja uma redução menor do número total de microglia e um aumento menor de circularidade quando comparada ao meio.

Portanto, a terapia com mMSC-IGF1 foi capaz de influenciar a resposta microglial na retina após 3 dias em cultura, indicando sua possível participação em mecanismos que aumentam a sobrevivência das CGR.

BIBLIOGRAFIA: (1) da Silva-Junior AJ, et al. Human mesenchymal stem cell therapy promotes retinal ganglion cell survival and target reconnection after optic nerve crush in adult rats. *Stem Cell Res Ther.* 2021 Jan 19;12(1):69. doi: 10.1186/s13287-020-02130-7. PMID: 33468246; PMCID: PMC7814601. (2) Costales et al. The Therapeutic Potential of Insulin-Like Growth Factor-1 in Central Nervous System Disorders. *Neuroscience and Biobehavioral Reviews* <http://dx.doi.org/10.1016/j.neubiorev.2016.01.001> (3) HICKMAN, S., IZZY, S., SEN, P., MORSETT, L., & KHOURY, J. E. Microglia in neurodegeneration. *Nature Neuroscience*, p.1359-1369, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6013**

TÍTULO: **RACIONALIDADE INTEGRATIVA – PROPOSIÇÃO DE UM NOVO CONCEITO PARA A INTERPRETAÇÃO DO PARADIGMA ATUAL DA SAÚDE**

AUTOR(ES) : **CAIO CARDOSO DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

A presente pesquisa consiste em um estudo teórico-reflexivo, cujo objetivo foi discutir sobre as raízes conceituais da medicina ocidental e as mudanças fundamentais que o advento de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde promove na forma, não só de executar, mas de pensar a medicina. Para tanto, valeu-se de conceitos como o de *Épisteme* de Foucault e o de Racionalidades Médicas, proposto por Madel Terezinha Luz, para compreender o paradigma atual na saúde e as mudanças, conscientes e inconscientes, que as novas práticas e formas de conceber o ser humano promovem neste modelo. Por meio de uma revisão narrativa, foi contemplada, pois, a multiplicidade de definições adotadas no desenvolvimento da Medicina Integrativa, como hoje é conhecida e praticada, sugerindo-se, a partir delas, a qualificação de uma Racionalidade Integrativa, ou seja, um princípio de organização de saberes e práticas cujo objetivo fundamental é integrar racionalidades e cosmovisões distintas da perspectiva ocidental moderna. Para isso, será necessária a continuação de pesquisas sobre tal hipótese, de modo a verificar a possibilidade de uma "síntese epistemológica", que esclareça "em que consiste a nova racionalidade, em que momentos da história pode ser globalmente localizada como um modo típico de organização de (novos) saberes e que ordenação de mundo em função desses (novos) saberes vai instaurar" (LUZ, 2012).

BIBLIOGRAFIA: LUZ, Madel T. Natural, racional, social: razão médica e racionalidade científica moderna. 3ª edição. São Paulo: Hucitec, 2012 Nascimento, M.C., Luz, M.T., Nogueira, Ml, Barros, N.F.. A categoria racionalidade médica e uma nova epistemologia em saúde. *Cien Saude Colet* [online] (2012/Ago). [Citado em 21/11/2022]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/a-categoria-racionalidade-medica-e-uma-nova-epistemologia-em-saude/10939?id=10939> Otani, Márcia Aparecida Padovan e Barros, Nelson Filice de. A Medicina Integrativa e a construção de um novo modelo na saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2011, v. 16, n. 3 [Acessado 21 Novembro 2022], pp. 1801-1811.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6014**

TÍTULO: **PADRÃO TRABECULAR DE CERATOCISTOS E AMELOBLASTOMAS A PARTIR DA DIMENSÃO FRACTAL E VALOR DE CINZA: COMPARAÇÃO ENTRE TCFC E RADIOGRAFIA PANORÂMICA - UM PROJETO DE ESTUDO.**

AUTOR(ES) : **CARLA BARROS DE OLIVEIRA,GABRIEL SIMOES LIU,THAIZA GONÇALVES ROCHA,EDUARDO MURAD VILLORIA,MARIO JOSE ROMANACH**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO:

Lesões odontogênicas podem apresentar aspectos imagiológicos semelhantes, sendo um desafio para o diagnóstico, especialmente lesões osteolíticas como os Ceratocistos e Ameloblastomas. A análise fractal (AF) realizada em imagens biológicas, tem sido utilizada para avaliar as alterações no osso e a perda da arquitetura esponjosa. Na área médica, também pode auxiliar no diagnóstico de lesões malignas e pré-malignas. Sendo assim, o objetivo neste projeto de estudo será comparar a dimensão fractal (DF) e o valor de escala de cinza (VC), em radiografia panorâmica digital (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), para determinar se existe correlação entre os parâmetros, além de uma possível associação destes parâmetros com o diagnóstico final das lesões estudadas. Para este estudo um pesquisador devidamente treinado e calibrado (GSL) fará a seleção dos exames presentes no banco de imagens dos Serviços de Radiologia e Patologia Oral, no Departamento de Patologia e Diagnóstico Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Cinquenta RP e exames de TCFC, de pacientes portadores de Ceratocistos e Ameloblastomas, previamente diagnosticados pelo exame anatomopatológico (MJR), serão incluídos. Dois pesquisadores treinados (CBO e TGR) farão a demarcação de três regiões de interesse na extensão de cada lesão, sendo duas em osso trabecular e uma em osso cortical. As imagens serão processadas para o cálculo da DF, de acordo com o método White e Rudolph, e obtenção do VC. Após a extração dos dados radiomorfométricos, as hipóteses, o diagnóstico final e os valores de DF e VC, serão descritos e comparados entre si. Todos os dados serão correlacionados com informações anatomopatológicas, clínicas e imagiológicas. Espera-se avaliar se os índices radiomorfométricos contribuem na precisão do diagnóstico presuntivo dessas lesões, tanto em RP como TCFC, e investigar se existe alguma relação entre DF, VC e diagnóstico final. O presente projeto foi submetido e aprovado pelo CEP do Hospital Clementino Fraga Filho sob o número: CAAE: 60851722.4.0000.5257

BIBLIOGRAFIA: 1- Monteiro L, Santiago C, Amaral B, Mossallami AA, Albuquerque R, Lopes C. An observational retrospective study of odontogenic cysts and tumors over the 18-year period in a Portuguese population according to the new WHO Head and Neck Tumor classification. *Med Oral Patl Oral Cir Bucal* 2021 Jul;26(4): e482-e403 2- Rong-Ting He, Ming-Gen Tu, Heng-Li Huang, Ming-Tzu Tsai, Jay Wu, Jui-Ting Hsu. Improving the prediction of the trabecular bone microarchitectural parameters using dental cone-beam computed tomography. *BMC Medical Imaging* 2019; <https://doi.org/10.1186/s12880-019-0313-9> 3- Vered M, Wright JN. Update from the 5th Edition of the World Health Organization Classification of Head and Neck

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6022**

TÍTULO: **QUE PLANTA SOU EU?**

AUTOR(ES) : **GABRIEL FURTADO GONCALVES,GISELLE FIGUEIRA DA SILVA,ERICK ROSA DE JESUS ALMEIDA,NATÁLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

As atividades lúdicas são importantes por dinamizar o processo pedagógico e atrair a atenção do público-alvo, tornando o conteúdo palpável para os alunos, uma vez que a abstração dos conteúdos é o grande desafio educacional em várias áreas de conhecimento das Ciências Biológicas. A literatura mostra que o atividades mediadas por jogos e atividades práticas tendem a desenvolver exponencialmente a criatividade dos alunos, contribuindo com a construção do conhecimento e o engajamento na aula. A atividade tem como objetivo ampliar o conhecimento acerca das plantas alimentícias tradicionais, de maneira lúdica e divertida, que é o foco da Extensão "Nossa Horta, construir, cuidar, trocar, aprender". É um jogo de adivinhação com figuras de plantas alimentícias como a pitanga, por exemplo, impressas em cartas que serão acomodadas na testa dos participantes. Os participantes serão divididos em grupos e terão que adivinhar que planta está impressa nas cartas acomodadas em suas cabeças, através de dez perguntas fechadas feitas pelos mediadores, com direito a uma dica entre a quarta e a quinta pergunta. Tanto os autores quanto qualquer observador poderão ter a função de mediar a partida, tendo posse da lista das dicas e supervisionando as rodadas. Foram priorizadas espécies nativas do Brasil enaltecendo a biodiversidade local. Ligado a isso, foram trazidas curiosidades botânicas de cada fruto, semente, raiz, caule e/ou flor inseridas nas cartas presentes no jogo, incentivando a busca e o interesse de novos conhecimentos. Espera-se que o jogo possa ser aplicado semestralmente nas escolas do Município de Nova Iguaçu, a partir do Ensino Fundamental II, complementando todo o ensino técnico e lúdico de Botânica previamente estudado pelos alunos, além de ampliar a atividade para espaços de ensino não-formais e informais. Espera-se também que as espécies atraiam a atenção por serem apresentadas de forma lúdica.

BIBLIOGRAFIA: de Santana, E. M., & de Brito, D. R. (2009). Atividades lúdicas como elementos mediadores da aprendizagem no ensino de ciências da natureza. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, (Extra), 1007-1011. Silveira, A. F. D., Ataíde, A. R. P. D., & Freire, M. L. D. F. (2009). Atividades lúdicas no ensino de ciências: uma adaptação metodológica através do teatro para comunicar a ciência a todos. *Educar em Revista*, 251-262. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6025**

TÍTULO: **INSUFICIÊNCIA CARDÍACA QUANTIFICADA POR CAUSA BÁSICA E CAUSA MÚLTIPLA DE MORTE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL ENTRE 1996 A 2019**

AUTOR(ES) : **JULIA PEREIRA CALVALCANTE MARQUES,ROBERTA CECILIANO BASTOS**

ORIENTADOR(ES): **THAIS ROCHA SALIM,GLÁCIA MARIA MORAES UFRJ**

RESUMO:

Contexto

A insuficiência cardíaca (IC) é uma condição altamente mórbida entre os adultos. Existem poucos dados sobre o comportamento da IC em menores de 20 anos. As causas e a apresentação clínica da IC podem diferir de acordo com a idade.

Propósito

Este estudo possui o objetivo de analisar as causas básicas mais citadas quando a IC foi citada na cadeia de acontecimentos contribuintes para o óbito em menores de 20 anos por macrorregião brasileira no período de 1996 a 2019.

Metodologia

Estudo ecológico e descritivo de uma série histórica de declarações de óbito relacionadas a óbitos ocorridos no Brasil entre 1996 e 2019, incluindo ambos os sexos e menores de 20 anos. As faixas etárias foram divididas em crianças menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 15 a 20 anos. Bancos de dados anuais de óbitos e população obtidos do site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A fim de identificar a IC dentro da cadeia sequencial para a causa básica de óbito ou como causa múltipla de óbito, considerou-se o código pela 10ª classificação internacional de doenças I50 seguido de qualquer dígito. As frequências percentuais de todos os códigos selecionados como causa básica foram avaliadas caso a IC fosse mencionada em qualquer linha da declaração de óbito. Avaliamos os óbitos e construímos gráficos por macrorregião para comparação com dados nacionais.

Resultados

Houve 2.151.716 óbitos no período do estudo em menores de 20 anos. Destes, 43.522 tinham doenças do aparelho circulatório (DAC) como causa básica. A IC foi a terceira causa de DAC com 4.779 óbitos e mortalidade proporcional de 11%. Quando dividido por região brasileira, a mortalidade proporcional da IC foi de 46% na região Nordeste. A frequência de IC como causa múltipla de morte em ambos os sexos foi 3,4 vezes maior do que a frequência de IC mencionada na sequência de causa básica de morte. Durante o período do estudo, houve uma redução da taxa de mortalidade derivada de quaisquer causas em todas as regiões brasileiras. Os óbitos por IC como parte da causa básica ocorreram apenas em menores de 4 anos, sendo mais de 80% desses óbitos em menores de 1 ano, em ambos os sexos. A IC entrou na cadeia contribuinte de óbitos cuja causa básica foram malformações do aparelho circulatório, outras doenças do aparelho circulatório e doenças respiratórias, mencionadas em 27,5%, 13,7% e 11,6%, respectivamente, das declarações de óbito.

Conclusão

A IC consiste na via final comum de várias doenças, portanto sua etiologia varia conforme a idade do paciente. Avaliar a causa básica quando a IC foi mencionada dentro a cadeia de acontecimentos permitiu a avaliação da principal etiologia associada aos óbitos em menores de 20 anos por IC no Brasil. A região Nordeste apresentou maior chance de óbito por IC. As malformações do aparelho circulatório, outras doenças do aparelho circulatório e doenças respiratórias foram importantes causas de morte em que a IC se apresentou como fator contribuinte.

BIBLIOGRAFIA: Kantor PF, Loughheed J, Dancea A, McGillion M, Barbosa N, Chan C, Dillenburg R, Atallah J, Buchholz H, Chant-Gambacort C, Conway J, Gardin L, George K, Greenway S, Human DG, Jeewa A, Price JF, Ross RD, Roche SL, Ryerson L, Soni R, Wilson J, Wong K; Children's Heart Failure Study Group. Presentation, diagnosis, and medical management of heart failure in children: Canadian Cardiovascular Society guidelines. *Can J Cardiol.* 2013 Dec;29(12):1535-52. doi: 10.1016/j.cjca.2013.08.008. PMID: 24267800. Hinton RB, Ware SM. Heart Failure in Pediatric Patients With Congenital Heart Disease. *Circ Res.* 2017 Mar 17;120(6):978-994. doi: 10.1161/CIRCRESAHA.116.308996. PMID: 28302743; PMCID: PMC5391045.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6031**

TÍTULO: **VÍDEO-CARTAS: UMA PROPOSTA DE COMUNICAR NA EXTENSÃO**

AUTOR(ES) : **ANALICE MADEIRA TEIXEIRA DA SILVA,WESLEY OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA,PATRICIA DA VEIGA BORGES**

RESUMO:

O trabalho discute os limites, as possibilidades do diálogo e da partilha na produção audiovisual coletiva e colaborativa. Para tanto, apresenta a vídeo-carta como prática comunicacional (SOUSA e BORGES, 2015). Em 2022, no âmbito do projeto “Comunicação, educação e re-existências”, desenvolvemos a dinâmica “vídeo-cartas para aprender” no Laboratório de Vídeo Educativo do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Escola Estadual Professor Clóvis, no território de Manginhos. O público-alvo foi composto por estudantes e professores da Educação Básica, inseridos no contexto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e em atividade posterior. Nesses territórios, a dinâmica de trabalho foi acompanhada por uma roda de conversa e consistiu em três momentos: 1) apresentação e integração com os participantes da roda; 2) projeção da primeira vídeo-carta produzida pelos integrantes da extensão no ano de 2020 à roda de diálogo; 3) produção coletiva e colaborativa de uma vídeo-carta que projete nossos corpos-territórios, endereçados a algum lugar no mundo. Para Sodré (2014) a comunicação é o resultado de trocas intersubjetivas que se dão em determinado território, a partir da convivência e da partilha da experiência sensível. Temos observado que a prática de exibição, conversa e produção de vídeo-cartas tem conectado em nossa roda corpos dissidentes (população preta, LGBTQIA+, periférica e favelada) para a construção de outras narrativas dentro da extensão e outras formas de vínculo entre universidade e territórios. Observamos a vídeo-carta e a roda de diálogo como dinâmicas com potencial de conexão e vinculação, rompendo com a lógica da comunicação capitalista que hierarquiza o encontro, baseada na ideia de transmissão de mensagens. Assim, temos nos constituído em verdadeiros emissores-receptores (KAPLUN, 2002), propondo a estudantes e professores com os quais temos trabalhado uma forma diferente de comunicar-se, afetiva e efetiva.

BIBLIOGRAFIA: SODRÉ, Muniz. A Ciência do Comum. Notas para o método comunicacional. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2014. KAPLUN, Mario. Una pedagogía de la comunicación. Editorial Caminos, 2002. SOUSA, Ana Lúcia Nunes de; BORGES, Patrícia da Veiga; SOUZA, Viviane do Socorro Pereira de. Vídeo-cartas participativas: diálogo y reflexión para aproximar en la cuarentena. 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6043**

TÍTULO: **AFERIÇÃO DO ÍNDICE ACROMIAL EM IMAGEM DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA**

AUTOR(ES) : **BRYAN SAMMUEL SANTOS,GABRIEL ARAUJO RIBEIRO,BRUNA COELHO,ALEXANDRE MAIOLI DE ALMEIDA BROSEGHINI**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIO SCHIEFER DE SÁ CARVALHO**

RESUMO:

Objetivos: A morfologia acromial há muito tem sido relacionada à etiologia das lesões do manguito rotador, tanto com relação à sua forma, inclinação anterior, curvatura, espessura, inclinação lateral, entre outros aspectos anatómicos. Em 2006, Nyffeler et al observaram que a grande extensão lateral do acrômio relacionava-se à maior incidência de ruptura do manguito rotador e propuseram o índice acromial (IA) como forma de medi-la. Moor et al desenvolveram uma forma mais simples e direta de medir a extensão lateral do acrômio, o ângulo crítico do ombro (ACO). Ambos foram desenvolvidos a partir de imagens de radiografias. Porém, como a ressonância magnética é o exame de imagem padrão ouro no diagnóstico das lesões do manguito rotador, a mensuração do IA e do ACO nesta modalidade diagnóstica pode ser de grande valia. Assim, os objetivos deste estudo são: comparar a concordância intra e interobservadores dos valores de IA e ACO obtidos a partir de radiografias e de ressonância magnética do ombro; comparar os valores de IA e ACO obtidos em radiografias e em ressonância magnética.

Material e Métodos: estudo prospectivo longitudinal cego, em que imagens de radiografias e ressonância magnética de pacientes adultos foram apresentadas a dois médicos ortopedistas, com formação específica em cirurgia do ombro. Os observadores realizaram a aferição do IA e do ACO em ambos os exames. Após 12 semanas, os exames foram novamente apresentados aos examinadores e foi determinado o ICC (coeficiente de correlação interclasse) para a concordância intrae interobservadores. A diferença entre os valores foi avaliada pelos gráficos de Bland-Altman.

Resultados: Foram incluídos 134 ombros no estudo, de 124 indivíduos, com idade média de 52 anos, sendo 68 do sexo feminino e o lado dominante foi comprometido em 89 casos. O tendão supraespinal foi o mais acometido, seguido pelos tendões infraespinal e subescapular. Os valores médios de ICC para concordância intraobservador do ACO em radiografias e em ressonâncias foi 0,93 e 0,94, respectivamente. Para IA os valores foram 0,90 e 0,92, respectivamente. Os valores médios de ICC para concordância interobservadores do ACO em radiografias e em ressonância foram 0,89 e 0,75, respectivamente e para o IA 0,85 e 0,68, respectivamente. A diferença média entre os valores de IA e CSA encontrados em radiografias e ressonância foi de 0,02 e 0,3, respectivamente.

Conclusão: A concordância intraobservador para a aferição do ACO e do IA em radiografias e em ressonância magnética foi quase perfeita. A concordância interobservadores para a mesma aferição foi substancial. As diferenças entre os valores aferidos nas diferentes modalidades diagnósticas foram ínfimas. Os resultados sugerem que a ressonância é um método confiável para aferição do IA e do ACO.

BIBLIOGRAFIA: 1. Neer CS 2nd. Impingement lesions. Clin Orthop Relat Res. 1983;(173):71-7. 2. Bigliani LU, Morrison DS, April EW. The morphology of the acromion and its relationship to rotator cuff tears. Orthop Trans. 1986;10:216. 3. Zuckerman JD, Kummer FJ, Cuomo F, Simon J, Rosenblum S, Katz N. The influence of coracoacromial arc anatomy on rotator cuff tears. J Shoulder Elbow Surg. 1992;1(1):4-14.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6044**

TÍTULO: **REFLORESTANDO CORPO-TERRITÓRIO**

AUTOR(ES) : **NANE VIEITAS,GIULIA LUCAS SILVA,ROSANE VIANNA JORGE,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,BEATRIZ GUEDES VENEU,SHAYANA BAPTISTA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA LARANGEIRA**

RESUMO:

Esta comunicação propõe compartilhar uma das ações realizadas a partir da pesquisa em desenvolvimento do “Projeto Dramaturgias Contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante”, apoiado pelo Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural -PIBIAC- 2022. O trabalho é realizado pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (2015) – onúcleo, localizado no Departamento de Arte Corporal e no PPGDAN da UFRJ, em parceria com indígenas e apoiadores da Universidade Indígena Pluriétnica e Multicultural Aldeia Maracanã. Onúcleo é um grupo de pesquisa, criação e extensão formado em 2015, por um grupo de artistas-pesquisadoras-professoras, coordenador por Lidia Larangeira e Ruth Torralba.

A partir de práticas de estarcom: fazeres de dança que se atentam ao gesto, aos micro-movimentos em todas as suas dimensões afetivas e projetivas, ao campo de forças e à presença (LARANGEIRA E RIBEIRO, 2020), germinamos no território ancestral indígena Aldeia Maracanã uma ação coletiva de plantio de árvores frutíferas. Entendendo a importância e a urgência do cultivo de árvores para saúde dos seres no planeta. Em nossa ação, plantamos mudas de abacates onde foi retirado o asfalto para terra respirar e germinar.

A Aldeia Maracanã é uma aldeia indígena em contexto urbano localizada no bairro do Maracanã, no Rio de Janeiro. Um território em constante disputa com o Estado e historicamente confluyente de saberes dos povos originários. Em 2013, durante as obras para os grandes eventos esportivos mundiais sediados no Rio de Janeiro, o governo do Estado orquestrou uma violenta e ilegal operação de retirada dos indígenas desse território para concedê-lo à iniciativa privada. Foram necessárias muitas ações de resistência para impedir a consolidação desse projeto de expropriação do território indígena. O gesto de José Urutau Guajajara que permaneceu por 48 horas em cima de uma castanheira maranhense, guardando o território indígena foi determinante para a manutenção da resistência da Aldeia. O gesto de Urutau o consolidou como cacique do território. No entanto, apesar do Estado não ter vencido a batalha, e não ter sido construído um estacionamento no local, a área foi asfaltada. Em 2016, houve então uma nova retomada indígena, liderada por Urutau Guajajara com o objetivo de reflorestar o território e criar a sede da Universidade Indígena.

Os ensinamentos de luta ancestral cultivados na Aldeia nos convocam à propagação de ações nutritivas e contra-coloniais junto ao espaço-corpo-território-ancestral e junto a Universidade.

A partir da denominação de Antônio Bispo dos Santos (2015) as ações contra-coloniais "são os processos de resistência e de luta em defesa dos territórios dos povos contra-colonizadores, os símbolos, as significações e os modos de vida praticados nesses territórios"(SANTOS, 2015, p. 47). Permeada por esse pensamento, essa comunicação deseja compartilhar uma das ações contra-coloniais coletivas do onúcleo junto a Aldeia Maracanã.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T.; Práticas de estarcom como gesto de cuidado e criação. Revista Mnemosine v. 16 n. 2, 2020. SANTOS, A. B. dos. Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília, DF: INCTI -UnB, 2015

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6046**

TÍTULO: **O ALCANCE DE PÚBLICO DO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCAÇÃO E SAÚDE NA DOENÇA DE PARKINSON: CUIDANDO DOS PACIENTES, FAMILIARES E CUIDADORES**

AUTOR(ES) : **RODRIGO OLIVEIRA MAZZA,GABRIELLE SILVA GERMANO,ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES,YASMIN RIBEIRO MARCELLO,LUISE RACHID DE OLIVEIRA LANNES,THAIS EDUARDA SIMAS GOMES,ROBERT RAYAN FAGUNDES DO NASCIMENTO,KARINA,ESTER GUEDES TOMÉ DA SILVA,CRISTINA MARIA DUARTE WIGG,KARINNE DOS SANTOS BARROS,LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPÇÃO,CAROLINA REBELLATO,VANIA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA,MARIA ELINE MATHEUS,MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA,ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO,ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO,LARISSA BASTOS TAVARES,CLYNTON LOURENÇO CORREA**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão Educação e saúde na doença de Parkinson: cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores (peESDP) é um projeto organizado por fisioterapeutas vinculadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Tem como objetivo estabelecer o ensino, pesquisa e extensão dos conhecimentos sobre a doença de Parkinson, uma vez por semana, mensalmente. A partir de novembro de 2020, o peESDP ocorreu de forma remota devido a pandemia. O formato à distância possibilita aumentar o alcance do público, indo além de estudantes de fisioterapia da UFRJ ou de moradores do estado do Rio de Janeiro. Portanto, é importante avaliar se o objetivo de extrapolar os muros da UFRJ está ocorrendo. **OBJETIVO:** Analisar o alcance de público do projeto peESDP a partir de novembro de 2020, com foco no perfil auto relatado e no estado de acesso. **METODOLOGIA:** Dados coletados através de auto relato em formulário de inscrição em cada mês de projeto. O participante relatou idade, se classificou como pessoa com Parkinson (pcP), profissional de saúde, familiar de pcP ou discente e apontou o estado do qual estava acessando o projeto. **RESULTADOS:** O projeto alcançou 453 pessoas (33,18 ± 15,70 anos; amplitude: 81-18 anos) em 16 meses, sendo novembro/2020, 29; janeiro/2021, 30; fevereiro/2021, 41; março/2021, 24; abril/2021, 38; maio/2021, 33; junho/2021, 28; agosto/2021, 21; setembro/2021, 21; novembro/2021, 24; março/2022, 27; abril/2022, 21; agosto/2022, 31; setembro/2022, 42; outubro/2022, 23; novembro/2022, 20. Do total, 155 inscritos eram discentes da UFRJ (34,21%) e 298 de outras instituições (65,78%), como Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação (IBMR) (31), Universidade Estácio de Sá (22) e Universidade Veiga de Almeida (10). Além disso, dos 26 estados do Brasil, o peESDP alcançou 18 (69,23%), tendo 360 inscritos do Rio de Janeiro (RJ) (79,47%) e 93 dos demais (20,53%), sendo 28 inscritos de Minas Gerais, 15 de São Paulo, 7 do Rio Grande do Sul, 7 do Paraná, 6 da Bahia, 6 de Pernambuco, 4 de Alagoas, 4 do Rio Grande do Norte, 3 do Espírito Santo, 3 de Pará, 2 de Goiás, 2 de Santa Catarina, 1 do Ceará, 1 de Paraíba, 1 de Amazonas, 1 de Piauí e 1 de Mato Grosso. **CONCLUSÃO:** O maior número de inscritos para o peESDP foi de público externo da UFRJ. Apesar da maioria de inscrições terem origem no RJ, o peESDP alcançou número expressivo de estados brasileiros. Em setembro de 2022, uma parceria com a Associação dos Parkinsonianos de Minas Gerais (ASPARMIG) permitiu aumentar o número de inscritos de outra região e acessar pessoas com Parkinson para participarem do projeto. Fazer parcerias parece ser uma estratégia adequada para expandir o peESDP para além dos muros da UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: GADOTTI, Moacir. Extensão Universitária: Para quê? Instituto Paulo Freira

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6055**

TÍTULO: **OFICINANDO A TERAPÊUTICA POR MEIO DA ARTE: INSURGÊNCIAS E MICRORREVOLUÇÕES NUM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO UNIVERSITÁRIO NO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **ALEXIA TOLEDO, THAMIRES LETICIA AZEVEDO DE AREDE, DENISE DE SOUZA VILLELA DA SILVA, ELISA GLENER CASTRO DO CARMO, LUCAS COSTA BARBOSA, ANDREA DAMIANA DA SILVA ELIAS**

ORIENTADOR(ES): **PAULA I M N FONSECA**

RESUMO:

A Oficina "ExpressArtes" consiste em um projeto de extensão universitária realizado nas dependências do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, o qual atende demandas de crise psiquiátrica da população. A atividade acontece semanalmente sendo destinada à comunidade atendida na instituição. Principal objetivo é apostar na terapêutica que vai ao encontro de reivindicações políticas antimanicomiais como: a tomada da pessoa com transtorno psiquiátrico internada como cidadão de direitos e sujeito de seu tratamento; o laço social como direito inegociável e elemento imprescindível ao cuidado; e, a valorização da diversificação de saberes individuais e do grupo. A atividade se vale do fazer artístico como forma de possibilitar a expressão subjetiva e agenciar o compartilhamento de narrativas entre seus participantes, e, para isso, utilizam-se diferentes meios de arte, como: pintura em tinta guache, escultura com massa de modelar e argila, confecção de artesanatos e bijuterias, além de música solicitada a partir do desejo dos usuários neste espaço. Conta-se com facilitadores que são estudantes extensionistas das áreas de saúde, humanas e artes, da Residência Multiprofissional/IPUB e da Pós-Graduação da Clínica Psicanalítica/IPUB, além de uma enfermeira staff local e uma docente da EEAN/UFRJ (coordenadora do projeto). No transcorrer da oficina, facilitadores junto com os participantes, por meio da arte, refletem e trocam, a partir das produções e situações vividas no grupo e/ou individualmente, aspectos relevantes à reinserção social, voltando a clínica para a recuperação da pessoa, sobretudo para estar na vida em seu território. Ao final, os participantes são convidados a expor suas produções e, após o encerramento, facilitadores estabelecem discussão clínica do vivido na oficina, de modo a registrar e compreender os elementos gerados pelo encontro. O projeto encontra-se em andamento, portanto, os principais resultados observados são a reconstrução dos limites sociais individuais e grupais, organização cognitiva por meio da arte expressa e potencialização dos afetos. É relevante destacar que ao passo que questionamos uma certa contradição no investimento desta ação dentro do hospital psiquiátrico dada as diretrizes da Reforma Psiquiátrica, Saraceno (2021) nos orienta que é preciso construir uma melhor qualidade de vida para aqueles que não tem seu tratamento em liberdade, pois qualquer mudança para melhor, é uma mudança, ainda que microscópica. Ademais, a terapêutica pela arte praticada por Nise da Silveira (2017), amplamente amparada por Jung (2016), guia e engrossa as discussões clínicas, dando foco à produção simbólica enunciada pelo inconsciente dos participantes. Por fim, concluímos que a aceitação dos usuários à atividade deve ser destacada, levando à compreensão do lugar significativo da oficina na instituição, seja para usuários e também para a formação dos estudantes.

BIBLIOGRAFIA: SARACENO, B. Pandemia e democracia: o que aprendemos com o paradigma da Saúde Mental. Aula aberta para início da disciplina "Análise Crítica da Evolução Histórico-Social da Assistência em Saúde Mental e suas Principais Bases Teóricas", do Programa de Pós-Graduação Interunidades de Doutorado em Enfermagem EE-EERP/USP. Ministrantes: Profa. Dra. Sônia Barros e Professor Doutor Benedetto Saraceno. 2021. Disponível on-line: Aula Aberta: "Pandemia e Democracia: o que aprendemos com o paradigma da Saúde Mental". - YouTube DA SILVEIRA, Nise. *Imagens do Inconsciente com 271 ilustrações*. Editora Vozes Limitada, 2017. JUNG, Carl G. et al. *O homem e seus símbolos*. Harper Collins Brasil, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6057**

TÍTULO: **O PAPEL DA LAMININA E DE PTEN NA CAPACIDADE NEUROGÊNICA DA GLIA ENTÉRICA**

AUTOR(ES) : **JULIANA DA SILVA CARVALHO, VIVALDO MOURA NETO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR**

RESUMO:

O sistema nervoso entérico (SNE) constitui a inervação intrínseca do sistema digestório. As células gliais e os neurônios que compõem o SNE formam os plexos mientérico e submucoso. As células gliais entéricas (CGEs) têm importantes funções, como regulação da barreira epitelial intestinal, atua na comunicação entre os neurônios, bem como atuação como célula progenitora em determinadas situações. A capacidade de diferenciação da CGE em neurônio já é conhecida em algumas situações de injúria in vivo, e também in vitro, como mostra nosso trabalho de 2019 (Veríssimo et al., 2019). Entretanto, os fatores que desencadeiam este processo e as vias de sinalização envolvidas neste processo ainda precisam ser desvendadas. A laminina é uma proteína de matriz extracelular presente nas camadas musculares da parede intestinal, e as CGEs dos plexos se encontram em meio a essa rede de laminina. Mostramos previamente que após sete dias de cultura primária das CGEs de camundongos suíços, 73,8% apresentavam dupla expressão de GFAP e β III-tubulina. O cultivo no substrato de poli-laminina causou inibição desta transdiferenciação em neurônios, reduzindo o número de células GFAP+ β III-tubulina+ em mais de 50% após 7 dias (de 73,8 para 31,8 %) (Veríssimo et al., 2019). PTEN é uma fosfatase que tem um papel regulador inibidor da sinalização de PI3K/Akt. A deleção de PTEN no SNE resulta em hiperplasia dos gânglios entéricos. Em cultivo ex vivo do plexo mientérico, a inibição de PTEN aumenta a proliferação da CGE e sua diferenciação em neurônios (Becker et al., 2013). O objetivo desse trabalho é investigar o potencial de diferenciação da CGE in vitro, o papel da laminina neste processo, e a relação com a atividade de PTEN. Cultura de CGEs de camundongo suíço, sobre substrato de fibronectina ou de poli-laminina. As células obtidas na cultura, serão avaliadas por imunofluorescência e western-blotting, para a presença de marcadores gliais (GFAP e S100 β) e neuronais (β III-tubulina e HuC/D), bem como a expressão gênica de PTEN e a presença desta proteína em sua forma ativa ou inativa (fosforilada), e também de AKT (efetor da via). A taxa de proliferação também será avaliada. Acreditamos que exista um possível envolvimento entre PTEN e Laminina. A inibição de PTEN pode promover a neurogênese da CGE, sobre substrato de laminina. Nossos resultados preliminares confirmam que o cultivo de CGEs sobre laminina inibe o processo de diferenciação em neurônios, bem como previne a alteração morfológica neuronal alcançada após 8 dias de cultura. A avaliação inicial de PTEN por western blotting sugere que existe uma diminuição desta proteína quando as células são cultivadas sobre poli-laminina. O presente trabalho contribui para aprofundar o conhecimento sobre o potencial de diferenciação neuronal da CGE. Esperamos mostrar que a inibição de PTEN pode promover a neurogênese da CGE, e que a sinalização por laminina tem um papel inibitório mantendo PTEN ativo.

BIBLIOGRAFIA: Veríssimo CP, Carvalho JDS, da Silva FJM, Campanati L, Moura-Neto V, Coelho-Aguiar JM. Laminin and Environmental Cues Act in the Inhibition of the Neuronal Differentiation of Enteric Glia in vitro. *Front Neurosci*. 2019;13:914. Published 2019 Sep 3. doi:10.3389/fnins.2019.00914 Becker, L., Peterson, J., Kulkarni, S., & Pasricha, P. J. (2013). Ex Vivo Neurogenesis within Enteric Ganglia Occurs in a PTEN Dependent Manner. *PLoS ONE*, 8(3), e59452. doi:10.1371/journal.pone.0059452

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6058**

TÍTULO: **FATORES ETIOLÓGICOS RELACIONADOS À AGENESIA DENTÁRIA: REVISÃO DE ESCOPO**

AUTOR(ES) : **GIULIA TROTTA PANARO,LETÍCIA MATA,ANDRÉ RAMOS LOSSO,GLORIA FERNANDA CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA**

RESUMO:

A agenesia dentária é caracterizada como uma alteração no número de elementos dentários causada por distúrbios de desenvolvimento que ocorrem na fase de iniciação e proliferação, durante a odontogênese. Sua prevalência é alta, em torno de 25% na população. Vários termos têm sido usados para definir a ausência congênita de dentes na dentição decídua ou permanente: anodontia total ou parcial, agenesia ou ausência de dentes, hipodontia (ausência de um a seis dentes) e oligodontia (ausência de mais de seis dentes). O presente trabalho teve como objetivo analisar e compilar os achados em literatura sobre os fatores etiológicos relacionados à agenesia dentária. Para tal objetivo, realizou-se uma revisão de escopo tomando como referência o guia para relatório de revisão *PRISMA Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-Scr). Foi feita uma busca sistemática nas bases de dados Pubmed (via Medline), Bvs, Web of science, Scopus, Scielo, Clinical Trials e Cochrane library; utilizando-se o mnemônico PCC (população, conceito ou fenômeno de interesse e contexto). Foram encontrados 463 artigos. Após a exclusão de duplicatas, restaram 459 artigos, sendo 83 os artigos que cumpriram os critérios de inclusão da pesquisa. Nos 83 artigos selecionados, observou-se que a agenesia é uma doença complexa, multifatorial, causada por fatores genéticos e/ou ambientais, além da possível interação gene-ambiente. Em 44 artigos verificou-se casos de pacientes síndromicos, sendo a Displasia ectodérmica a síndrome mais associada à agenesia dentária. Trinta e nove artigos relacionaram a agenesia com variações genéticas candidatas ou regiões cromossômicas candidatas. Alguns trabalhos relacionam a agenesia com o aumento de risco para o câncer. Conclui-se que a agenesia dentária é causada por fatores genéticos e/ou ambientais, além da interação gene-ambiente; podendo se expressar de forma isolada ou associada à síndromes, principalmente a Displasia Ectodérmica.

BIBLIOGRAFIA: LUCAS, J. The syndromic tooth--the aetiology, prevalence, presentation and evaluation of hypodontia in children with syndromes. *Ann R Australas Coll Dent Surg*, Melbourne, V. 15, n. 0, p. 211-217, 2000. MELAMED, Y.; KATZNELSON, M.B.M.; FRYDAM, M. Oligodontia, short nature and smallhead circumference with normal intelligence. *Clin Genet*, Copenhagen, v.46, n.4, p.316318, Oct., 1994. SCHNEIDER, P.E. Complete anodontia of the permanent dentition: Case report. *Pediatric Dentistry*, Chicago, v.12, n.2, p.112114, Apr./May, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6059**

TÍTULO: **AQUECIMENTO DE UM PHANTOM IRRADIADO POR ULTRASSOM POR PROTOCOLO DE DOSAGEM DE TRATAMENTO DE TRIGGER POINTS**

AUTOR(ES) : **LARISSA OLIVEIRA SILVA DE FREITAS, FELIPE SAMPAIO JORGE**

ORIENTADOR(ES): **THAIS OMENA, WAGNER COELHO DE ALBUQUERQUE PEREIRA**

RESUMO:

Introdução

Ultrassom terapêutico é um recurso comumente utilizado em clínicas de fisioterapia para tratamento de disfunções musculoesqueléticas, tais como dor, espasmo muscular, rigidez articular. Sobre o uso do ultrassom terapêutico nos chamados trigger points musculares, a literatura é escassa com relação à eficácia e ao protocolo de dosagem.

Objetivo

Avaliar a temperatura final de um phantom mimetizador de tecidos moles biológicos irradiado por ultrassom, empregado em Fisioterapia a partir do protocolo de tratamento de trigger points, indicado no cálculo dosimétrico do Dosys.

Metodologia

A calculadora de doses de eletrotermofototerapia Dosys foi utilizada para estimar um protocolo de irradiação ultrassônica para tratamentos de trigger points. Para tal, os parâmetros usados no aplicativo foram: remodelagem, ERA 7 cm², espessura da gordura, 0,8 cm, do músculo, 1 cm, modo contínuo, frequência do transdutor 3 MHz, intensidade 2,4 W/cm² e tempo 45 s. A montagem experimental foi composta por ultrassom terapêutico (Sonopulse/Ibramed), câmera infravermelha (E40/FLIR), phantom cilíndrico de AGAR mimetizador da média dos tecidos moles biológicos (atenuação 05 db.cm⁻¹.MHz⁻¹), velocidade do ultrassom 1540 m.s⁻¹, espessura 1,8 cm, diâmetro 4,2 cm e um paquímetro analógico. A temperatura ambiente foi de 25 ± 2 °C, conforme termômetro digital (FLUKE). O Dosys recomenda aplicação de dinâmica e lenta na prática clínica, porém no presente estudo, o transdutor foi fixado em um suporte e a aplicação foi feita de forma estática e com um tempo reduzido (30 s). Foram realizadas 5 aplicações e obtida a média de temperatura final. A temperatura inicial do phantom foi 27 °C.

Resultados/ Conclusão:

As temperaturas finais foram 1ª (40,3°C), 2ª (43,1°C), 3ª (42,1 °C), 4ª (42,7°C) e 5ª (40,4 °C). A média foi 41,72 ± 1,30°C.

Em conclusão, houve um aumento de temperatura de 15°C em apenas 30 segundos, o que sugere a possível eficácia do ultrassom terapêutico em desfazer os trigger points. Novos estudos são necessários, com um número de repetições maior, em meios multicamadas e com movimentação do transdutor para se aproximar de casos reais.

BIBLIOGRAFIA: Referências: Cameron M. Agentes físicos na reabilitação. 3 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. p. 176-206. Sikdar, S, Shah, J.P., Gebreab, G, Yen, R., Gilliams, E., Danoff, J., Gerber, L.H. "Novel applications of ultrasound technology to visualize and characterize myofascial trigger points and surrounding soft tissue", Arch Phys Med Rehabilitation, v.90(11):1829-38, 2009. doi: 10.1016/j.apmr.2009.04.015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6061**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE NANOEMULSÕES ASSOCIADAS A BIOATIVOS E INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTITUMORAL EM CÉLULAS DE CARCINOMA DE PULMÃO**

AUTOR(ES) : **CAMILA NOGUEIRA DA SILVA BATISTA**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA FINOTELLI,JÉSSICA DORNELAS DA SILVA,MARCEL GUIMARÃES MARTINS**

RESUMO:

As doenças crônicas, como o câncer, afetam a população mundialmente e muitas vezes não possui um tratamento adequado sendo necessário uma contínua investigação para melhorar esse quadro atual. Grupos bioativos se mostram promissores, sendo um deles os triterpenos pentacíclicos, que pertencem a uma família dos terpenos e apresentam diversas aplicações farmacológicas. No entanto, a baixa solubilidade desses compostos é um fator limitante para a sua aplicação farmacológica, uma vez que influencia a biodisponibilidade e os mecanismos farmacocinéticos. No presente trabalho foram extraídos os compostos ativos de plantas nativas, *Licania tomentosa* e *Maytenus robusta*, os quais foram incorporados em nanoemulsões e avaliada sua atividade antitumoral. Para extração dos triterpenos foram utilizadas duas espécies, sendo a *Licania tomentosa* e *Maytenus robusta*, onde foram secas e maceradas 10g de cada para uma extração com 200 ml de acetona pelo método soxhlet. Após esse período a solução foi filtrada e reduzida na placa de aquecimento e analisada pelo espectrofotômetro. Para o preparo da nanoemulsão foi feito uma emulsão de óleo de abóbora com os óleos extraídos e o emulsificante LMS 0,5% pelo método de ultrasonicação e caracterizado logo após. Foram realizados ensaios in vitro nas células L929 (Fibroblastos) e A549 (Epitélio pulmonar tumoral) para definir sua citotoxicidade e eficiência para aplicações médicas. A partir da caracterização por espectrofotômetro, foi possível observar o pico de 664nm, onde *Maytenus* apresentou maior intensidade (0,3105) comparado ao extrato da *Licania* (0,1687), sendo esse pico característico da clorofila. Conseguindo mostrar uma melhor eficiência na extração dos compostos das plantas, por esse método, para a *Maytenus robusta* do que para a *Licania tomentosa*. No ensaio biológico de viabilidade celular foi avaliada a integridade da membrana das células L929 (fibroblasto) e A549 (célula epitelial tumoral de pulmão). As células L929 expostas ao extrato de MR apresentaram variação significativa na viabilidade celular a partir da concentração de 10% de extrato, contudo as células A549, apresentou variação significativa a partir da concentração de 0,5% de extrato MR, sendo observada a morte de 50% das células expostas à 1% de extrato. Já as células L929 expostas ao extrato de LT apresentaram variação significativa a partir da exposição de 10% do extrato. As células A549 expostas ao extrato LT apresentaram alteração na viabilidade celular a partir da exposição de 1% de extrato, sendo possível observar 50% de morte celular na concentração de 10% de extrato da LT. Concluímos que os extratos de MR e LT apresentaram melhor seletividade às células tumorais (A549). Com o andamento do projeto e finalização dos resultados finais, espera-se obter um extrato altamente eficiente e seletivo às células tumorais para o desenvolvimento de novos medicamento antitumorais. Todas as etapas foram feitas pela autora sob supervisão dos orientadores.

BIBLIOGRAFIA: ¹ Niero, R., Mafrá, A.P., Lenzi, A.C., Cechinel-Filho, V., Tischer, C.A., Malheiros, A., De Souza, M.M., Yunes, R.A., Delle Monache, F., 2006. A new triterpene with antinociceptive activity from *Maytenus robusta*. *Nat. Prod. Res.* 20, 1315-1320. ² Jorge, R.M., Leite, J.P.V., Oliveira, A.B., Tagliati, C.A., 2004. Evaluation of antinociceptive, anti-inflammatory and antiulcerogenic activities of *Maytenus ilicifolia*. *J. Ethnopharmacol.* 94, 93-100.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6070**

TÍTULO: **PROJETO CRIANÇA VERDE É LEGAL: PANC NA REDE**

AUTOR(ES) : **KARINE DE SOUZA PEIXOTO,MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ANDREIA ANDRADE DA SILVA,MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO,GIOVANA NIGRI CURSINO,HELLEN CRISTINE DE SOUZA ATALIBA,JULIANA DE OLIVEIRA MONTEIRO DO PRADO FERREIRA,MARLA IBRAHIM UEHBE DE OLIVEIRA,MARIA CECILIA TRINDADE DE CASTRO,AMANDA RODRIGUES AMORIM ADEGBOYE,MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO:

O "Criança verde é legal: direitos, saúde, nutrição e sustentabilidade" é um projeto de extensão e pesquisa formado por uma equipe multidisciplinar e alunas da graduação e pós-graduação do INJC/UFRJ. O projeto está pautado nos conceitos do direito humano à alimentação adequada, segurança alimentar e nutricional (SAN), saúde e sustentabilidade, e busca promover a autonomia das escolhas alimentares adequadas e saudáveis de escolares e suas famílias dentro de um contexto social e economicamente determinado. O resgate do consumo de plantas alimentícias não convencionais (PANC) está inserido nesse cenário, pois são de fácil cultivo e com alto potencial nutritivo, sendo uma estratégia para aumentar o consumo de alimentos in natura marcadores da alimentação saudável (1). Além disso, elas são parte de um sistema alimentar sustentável, preservam a biodiversidade, resgatam a alimentação de comunidades tradicionais e aproximam agricultores e consumidores (2). Diante da pandemia global agravada pela pandemia por COVID-19, e das graves repercussões sociais e econômicas no Brasil (3), discutiu-se a articulação do projeto nas redes sociais, uma vez que as aulas nas escolas e universidades foram suspensas e o trabalho remoto foi adotado. Assim, foi criado, em 2020, o perfil @crianca_verde_legal, com o objetivo de trocar informações na temática do projeto contribuindo para a promoção da SAN e do resgate do consumo de PANC. Foi utilizada a mídia social do Instagram, por ser uma plataforma acessível, de interação e compartilhamento de informações. Atualmente, o perfil possui 559 seguidores e 129 publicações. As publicações são feitas semanalmente variando os temas nutrição, sustentabilidade, botânica com a identificação de PANC e dicas de consumo, cultivo e alertas sobre a preservação do meio ambiente. Os conteúdos são elaborados por alunas de extensão do curso de graduação em nutrição sob supervisão de mestrandas, doutorandas e doutoras das áreas da nutrição, biologia e oceanografia. Sobre o perfil do público, 37,4% residem na cidade do Rio de Janeiro, 4,6% em Duque de Caxias, 3,5% em São Paulo e 2,8% em Niterói. Do público alcançado, a maioria é do gênero feminino (84,2%) e possui entre 18 a 24 anos (25,3%) seguidos das faixas de 35 a 44 (24,1%) e 45 a 54 anos (16,9%). Analisando-se o perfil no período de setembro a novembro de 2022, houve um crescimento de 28,7% nas contas alcançadas, 158% nas impressões e 68,2% nas visitas ao perfil. Entre o público que visualizou as publicações, 286 são seguidores do perfil e 104 não são seguidores. Os posts que mais obtiveram alcance neste período foram sobre a PANC Peixinho da horta que informou as características da planta, formas de consumo e como cultivá-la e o post sobre Insegurança alimentar e nutricional que abordou um pouco do cenário atual no Brasil. Concluiu-se que a utilização da ferramenta tem sido uma importante estratégia de promoção de hábitos alimentares saudáveis e da SAN a partir do uso das PANC.

BIBLIOGRAFIA: 1- Oliveira, R. F. de, & Ludwig, F. (2021). Promoção do consumo de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANC) com crianças em situação de vulnerabilidade social em Santa Cruz do Sul (RS). *Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA)*, 16(3), 256-271. 2- de Fátima Pereira, E., de Moraes, I. D. F. V., & de Miranda, S. B. L. (2021). Plantas alimentícias não convencionais. *Aprendendo Ciência (ISSN 2237-8766)*, 10(1), 36-42. 3- Vigilância da Segurança Alimentar e Nutricional (VIGISAN) (2022). Insegurança alimentar e Covid-19 no Brasil: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. *Rede Bras. de Pesq. em Sob. Alim. e Nut.*

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6077**

TÍTULO: **ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA NSS DO PHLEBOVIRUS ICOARACI NA INFECÇÃO POR LEISHMANIA**

AUTOR(ES) : **LAURA WENDLING GOUVEA, JOSÉ VITORINO DOS SANTOS NETO, TERESA CRISTINA CALEGARI SILVA**

ORIENTADOR(ES): **ULISSES GAZOS LOPES**

RESUMO:

A Leishmaniose, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, é uma doença amplamente encontrada em áreas tropicais e subtropicais. No hospedeiro vertebrado, o parasito é capaz de estabelecer uma persistente infecção por explorar vias de sinalização de macrófagos que inibem funções leishmanicidas. O avanço das pesquisas acerca da infecção, levou ao entendimento sobre a transmissão do parasito e suas consequências no hospedeiro. As formas promastigotas do parasito, que possuem corpo alongado e flagelo livre, são transmitidas por flebotômios a hospedeiros vertebrados. Os flebotomos são vetores e podem transmitir vírus de RNA do grupo Phlebovirus, a exemplo do Icoaraci vírus, foco deste trabalho. Nosso grupo já demonstrou que a co-infecção - presença do protozoário e de um phlebovirus no hospedeiro vertebrado - favorece a infecção causada por *Leishmania amazonensis*, levando ao aumento da carga parasitária intracelular do parasita e o agravamento da doença. Os Phlebovirus da família phenuviridae possuem em seu material genético, três segmentos que gerarão diferentes estruturas: segmento S, que dará origem a uma nucleoproteína e a proteína não estrutural NSS, do inglês "Non Structural Protein", segmento M, que origina uma glicoproteína de superfície e o segmento L, que quando codificado a RNA polimerase dependente de RNA. O fator de virulência mais estudado de todos estes vírus é a proteína não estrutural. Ela está capacitada para evadir a resposta imune inata do hospedeiro infectado. Também promove regulação negativa de vias, fazendo com que sua síntese proteica não seja inibida. O objetivo geral deste projeto é investigar as possíveis funções da Nss do Phlebovirus Icoaraci que pode protagonizar diversas funções biológicas importantes na infecção causada por *Leishmania*. Conseguimos estabelecer a produção e quantificação viral e testes in vitro para avaliar o efeito da presença do vírus no curso da infecção em macrófagos murinos por *L. amazonensis*, determinamos o índice de infecção em macrófagos infectados versus co-infectados. Tentamos estabelecer um protocolo de transfecção, visando a expressão da proteína não estrutural em macrófagos. Após a transfecção, o percentual de células transfectadas e viabilidade foram determinados por citometria de fluxo e a presença da proteína não estrutural nas células transfectadas a partir por Western Blot. Verificamos que o phlebovirus Icoaraci favorece a infecção por *L. amazonensis*, pois na presença do vírus, o valor do índice de infecção é duplicado, oscilando de 40% para 80%. Os ensaios de Western blot revelaram a banda referente a Nss em macrófagos infectados.

BIBLIOGRAFIA: - Rath CT, Schnellrath LC, Damaso CR, de Arruda LB, Vasconcelos PFDc, et al. Amazonian Phlebovirus (Bunyaviridae) potentiates the infection of *Leishmania (Leishmania) amazonensis*: Role of the PKR/IFN1/IL-10 axis. *PLOS Neglected Tropical Diseases*. 2019; 13(6): e0007500 - Dong G, Filho AL, Olivier M. Modulation of Host-Pathogen Communication by Extracellular Vesicles (EVs) of the Protozoan Parasite *Leishmania*. *Front Cell Infect Microbiol*. 2019; 11:9:100. - dos Santos, J.V.; Freixo, P.F.; Vivarini, A.d.C.; Medina, J.M.; Caldas, L.A.; Attias, M.; Teixeira, K.L.D.; Silva, T.C.C.; Lopes, U.G. Endoplasmic Stress Affects the Coinfection of *Leishmania Amazonensis* and the Ph

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6086**

TÍTULO: **PRINCIPAIS TÉCNICAS PARA O FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-SINUSAL: REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **RAISSA REGIS BERNARDO DA SILVA, DALILA ESTEVES TEIXEIRA, STEPHANIE VARGAS DE FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **GERSON HAYASHI**

RESUMO:

A fístula oroantral (OAF) é uma condição anormal, em que se forma uma passagem entre o seio maxilar e a cavidade oral. As principais causas dessa patologia são decorrentes da proximidade entre a raiz de dentes superiores posteriores extraídos e o seio maxilar, perfuração durante cirurgias de implante dentário e outras cirurgias na área posterior da maxila. Além disso, também pode ocorrer por traumas, remoção de cistos e tumores, como seqüela de infecção dental, osteomielite e radioterapia. Quando essa fístula não fecha espontaneamente, permanece aberta e epitelizada, de modo que a fístula oro-antral se desenvolve. Os sinais e sintomas da fístula oro-antral variam desde escape livre de líquidos e alimentos, dor, vazamento de pus, alteração da voz até pansinusite. Ela pode ser diagnosticada por meio do teste de Valsalva, o teste de sopro da bochecha e a sondagem do local perfurado. O objetivo deste trabalho é analisar as técnicas de fechamento de fístula buco-sinusal mais utilizadas pelos profissionais cirurgiões-dentistas e a sua eficácia através da revisão da literatura científica recente. Assim, foi realizada pesquisa nas bases de dados PubMed e Scielo com uso dos descritores "Oral-antral communication" e "Oral-antral fistula". Os critérios de inclusão foram de textos completos e gratuitos em intervalo de 5 anos, nas línguas português e inglês. Os títulos e resumos foram lidos para a seleção dos artigos diretamente relacionados à temática abordada. Nesse contexto, a literatura relata várias técnicas estudadas e utilizadas ao longo dos anos, sendo as mais preconizadas e discutidas atualmente o uso do corpo adiposo bucal, retalho de avanço bucal (retalho vestibular), retalho rotatório palatino e enxertos ósseos. Na maioria dos artigos encontrados, as técnicas mais descritas e utilizadas atualmente são a do corpo adiposo bucal como enxerto para o fechamento de defeitos intrabucais, a qual tem obtido resultados promissores e a realização de retalhos vestibulares. Contudo, é imprescindível avaliar as indicações e contra-indicações de cada uma das técnicas descritas, utilizando critérios como: Plano de tratamento, necessidades específicas e o histórico médico do paciente, uso de dentaduras, histórico de radioterapia na região de cabeça e pescoço e tamanho da fístula. Conclui-se, portanto, que essa patologia é um acometimento grave que pode levar o indivíduo a diversos comprometimentos sistêmicos se não tratada precocemente. As três técnicas mencionadas apresentam pontos positivos e negativos que devem ser cautelosamente avaliados junto ao paciente, a fim de que seja realizado o melhor tratamento tendo como base os critérios descritos.

BIBLIOGRAFIA: dos Anjos F. N. F. G., de Melo M. C. G., Leitell F., de Melo D. P., Lucas L. de A., de Macedo L. F. C., & Cavalcanti T. C. (2019). Abordagem cirúrgica de fechamento de fístula buco-sinusal pela técnica do retalho vestibular: relato de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (29), e1557. <https://doi.org/10.25248/reas.e1557>. 2019 Kwon MS, Lee BS, Choi BJ, Lee JW, Ohe JY, Jung JH, Hwang BY, Kwon YD. Closure of oroantral fistula: a review of local flap techniques. *J Korean Assoc Oral Maxillofac Surg*. 2020 Feb;46(1):58-65. doi: 10.5125/jkaoms.2020.46.1.58. Epub 2020 Feb 26. PMID: 32158682; PMCID: PMC7049762. Mainassara Chekaraou S, Benjelloun L, El Harti K. Management of oro-antral fistula: Two case re

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6087**

TÍTULO: **CONVERSÇÕES EM SALA DE AULA: POR UMA EDUCAÇÃO ENGAJADA E DEMOCRÁTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS**

AUTOR(ES) : **JULIANA DE OLIVEIRA CUNHA, RENATA PEREIRA LAURINDO, GISELLE NATALINA SOUSA DA SILVA, ANA MIRIAN MENEZES ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA CAÉ DA SILVA MOURA, CECILIA MARIA IZIDORO PINTO, MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

O apagamento das contribuições dos povos originários: indígenas, negros e ciganos no espaço acadêmico impacta negativamente na formação de futuros profissionais e proporciona a manutenção do racismo. De encontro ao pensamento de Ângela Davis, “quando mulheres negras se movimentam, toda estrutura acadêmica se movimenta com elas” e contribuindo para essa realidade desejamos revelar experiências e vivências, desde 2021, na disciplina Tópicos nas relações étnico-raciais no contexto da saúde. Foram desenvolvidas atividades priorizando a busca pela autonomia no objetivo de que cada participante pudesse internalizar e obter o desenvolvimento crítico através de auto relatos, suas perspectivas sobre as contribuições dos povos originários e a perda existente pela anulação dessa temática na universidade. Teve a participação de 49 estudantes, nos semestres de 21.1 e 22.1, destes 61,5% se autodeclararam negros, 50% com idade entre 16 e 19 anos e os outros 50% entre 20 e 29 anos, 80,8% do sexo feminino, cursando o 1º período de enfermagem e 84,6% não participavam de coletivos relacionados à pauta étnico-racial. O aquilombamento foi no Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Seguimos a visão dos elementos educacionais e humanos defendidos por bell hooks: “a educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender”. A pedagogia engajada e coletiva prevê abrir espaços de luta e escuta, onde poder compartilhar e se reconhecer em tantas narrativas proporciona reflexões e mudanças. Para interação dos participantes foi utilizado um fórum interativo, para a construção e consolidação do conhecimento coletivo, mas favorecendo o crescimento crítico individual. Este estabeleceu-se através do Google Sala de Aula, onde foram inseridos os materiais a serem utilizados. Nos encontros presenciais os estudantes de forma ativa e política construíram faixas, dançaram, declamaram poesias, evocaram suas lutas e representantes matriarcas da matriz do povo cigana/romani dividiram os conhecimentos sobre a vida e saúde, que reforçam tradições atemporais e seus significados. Além disso, aprendemos com a pesquisadora da Amazônia e indígenas aldeados os seus saberes ancestrais sobre ervas e seus benefícios. Outro momento de (re)existência, questionou-se sobre a invisibilidade das enfermeiras negras na saúde, saudando seus conhecimentos, vidas e memórias. Assim, as conversações entre os integrantes nas giras de conversas despertou a conscientização do nosso papel ativo na formação de uma enfermagem cidadã, que prioriza as pessoas e suas trajetórias e, sobre tudo, populações e suas heranças devem fazer parte do nosso conhecimento tornando-se essencial a um cuidado integral, universal, com equidade e antirracista.

BIBLIOGRAFIA: HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013. SANTOS, Gislene Aparecida dos. Os pontos cegos da questão da branquitude. Portal Geledés, 2022. Acessado em 06. junho. 2022. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/os-pontos-cegos-da-questao-da-branquitude/>>. DE CASTRO, Nádile Juliane Costa et al. Ensino da Saúde das Populações tradicionais em cursos de graduação em Enfermagem. Enfermagem em Foco, v. 10, n. 6, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6089**

TÍTULO: **O USO DO AUDIOVISUAL NAS MÍDIAS DO ESPAÇO CIÊNCIA VIVA E SEU POTENCIAL CIENTÍFICO**

AUTOR(ES) : **ISABELLA SOARES DE SOUZA SUK CHUN, ALINE SILVA DEJOSI NERY**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA KURTENBACH**

RESUMO:

O início do século XXI trouxe diversas mudanças no modo de divulgar informações, em especial a divulgação científica, que tem como desafio transformar uma linguagem específica a fim de alcançar as diversas camadas da sociedade. O presente trabalho tem como objetivo apresentar como o Espaço Ciência Viva (ECV) se utilizou do conteúdo audiovisual *Reel*, a fim de divulgar conteúdos científicos. O *reel*, é uma ferramenta disponibilizada pelo Instagram que combina áudio, imagens, textos e efeitos visuais em vídeos de curta duração. Para uma boa eficácia de propagação da mensagem, é preciso estar atento e disponível às mudanças da tecnologia e do comportamento social sobre elas. A partir disso, Brennan (2020), destaca que o consumo audiovisual quando utilizado de conteúdos visuais com pouca leitura faz com que o usuário explore o conteúdo e fique mais tempo na página, aumentando o engajamento do perfil, diferente dos conteúdos da mídia impressa. Sob essa perspectiva, o perfil @espacocienciaviva conta com a publicação de 79 *reels*, destes, 40 sendo voltados à educação, seis à campanhas de eventos científicos, oito para memes e 25 sobre conteúdos variados que abrangem a comunidade científica. É importante destacar que 61 produções audiovisuais não foram postados no formato originalmente definido *reels*, pois os mesmos passaram a ser considerados *reels* após a atualização da plataforma em meados de 2022, quando todo material passou a integrar tal aba. Dos vídeos publicados, apenas 12 foram produzidos pelo *staff* do ECV, enquanto 20 são vídeos reportados de outras fontes, três serviram de apoio a alguma publicação dentro das peças e dois apenas como compartilhamento de imagem e som. Quanto a melhor performance, avaliado pela métrica de análise quantitativa disponibilizada pelo Instagram, destacam-se a postagem da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, em julho de 2022, com mais de 27,8 mil visualizações - em colaboração de postagem com uma influenciadora e o outro, produzido pelos autores deste trabalho, com 6,1 mil visualizações sobre o retorno presencial dos eventos mensais do Sábado da Ciência, que ocorrem desde o ano 2000. Enquanto comparado com um post não *reel*, o perfil alcançou 4,1 mil visualizações e o segundo de 2,6 mil. Notou-se que este alcance sugere que a forma de consumir conteúdos em vídeos tem se firmado como uma importante difusão de informações nas plataformas sociais, principalmente, durante a pandemia, onde o Instagram se tornou uma das principais ferramentas de difusão de conteúdo em meio às possibilidades e um aumento exponencial do uso e entrada de usuários. Concluímos que ao usarmos esse estilo de conteúdo no perfil, foi possível unir a divulgação científica com a modernidade e suas constantes inovações, a fim de aperfeiçoar, atingir e captar ainda mais usuários que estejam nas redes ao buscar por conhecimentos abordados pela nossa comunidade e por fim, fazermos um uso estratégico da comunicação dentro do ECV.

BIBLIOGRAFIA: BRENNAN, M. Attention Factory: The Story Of Tiktok And China'S Bytedance. ed: Independently Published, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6095**

TÍTULO: **O USO RACIONAL DE PSICOFÁRMACOS E A SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DA MEDICALIZAÇÃO EXCESSIVA DO SOFRIMENTO HUMANO**

AUTOR(ES) : **EMANUELLY BOECHAT CANTO DE JESUS, JULIA SANTOS NUNES**

ORIENTADOR(ES): **MARIA LETICIA DE CASTRO BARBOSA, MILENE RANGEL DA COSTA, ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA, MARINA AMARAL ALVES**

RESUMO:

O projeto "Medicamentos e saúde mental: Promoção do uso racional de Psicofármacos" é um projeto de extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com a Secretaria de Saúde do Município do Carmo, no interior do estado do RJ, visando promover e fomentar o Uso Racional de Psicofármacos pela comunidade assistida no Sistema Único de Saúde (SUS). Os Psicofármacos têm grande importância no tratamento de diferentes doenças e transtornos mentais, contribuindo sobremaneira para a melhoria de pacientes em sofrimento psíquico. Por outro lado, o consumo inadequado desses medicamentos, ou mesmo o seu uso por períodos que podem prolongar-se além do necessário, representam um grave problema de saúde pública. Qualquer medicamento não é totalmente isento de riscos e deve ser utilizado apenas quando há real indicação clínica (DAMASCENO et al., 2019). A medicalização na saúde mental é uma prática alicerçada em aspectos sociais que abrangem os próprios usuários, familiares e, inclusive, os profissionais de saúde (MEDEIROS et al., 2018). Situações de estresse coletivo, como a recente pandemia de COVID-19, podem induzir ou agravar transtornos mentais, além de estarem associadas a comportamentos de risco à saúde, a exemplo do aumento no consumo abusivo e indiscriminado de Psicofármacos (TONIN & MELO, 2020). Desta maneira, o presente projeto tem como objetivo fomentar o Uso Racional de Psicofármacos e contribuir para a prevenção da medicalização excessiva do sofrimento psíquico. O projeto também atua na divulgação científica de informações relacionadas ao uso racional de Psicofármacos, empregando linguagem acessível e de fácil compreensão, via diversas plataformas e mídias sociais, como Youtube, Instagram e por publicação de episódios de Podcasts no Spotify, atingindo outros profissionais e estudantes da área da saúde, além de pacientes, cuidadores e familiares. Nossa equipe promove ações de capacitação profissional voltadas às equipes de saúde do Carmo-RJ, nosso parceiro externo, além de outros profissionais de saúde, tornando-os mais bem preparados para o cuidado qualificado aos pacientes assistidos. Nesta apresentação, discutiremos o impacto das atividades já realizadas no âmbito do projeto na rotina e qualidade do trabalho dos profissionais da saúde vinculados à Secretaria de Saúde do Carmo - RJ; e, além disso, como o engajamento dos alunos extensionistas nas ações propostas está impactando a sua formação como futuros farmacêuticos. Serão apresentados os resultados iniciais obtidos com ações de qualificação e oficinas realizadas no contexto do Projeto, como a promoção do "1º Webnário: Uso Racional de Psicofármacos na Promoção da Saúde Mental"; a participação presencial da equipe no evento "1º Carmo Mais Saúde", realizado em agosto de 2022 no Município do Carmo-RJ; a promoção da oficina "Medicalização da Vida: É o melhor remédio?", no contexto da SNCT-UFRJ 2022; além de outras oficinas e minicursos de qualificação promovidos no contexto do projeto

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASCENO et al. J. Hum. Growth Dev. 2019, vol. 29, 274-283. 2. MEDEIROS et al. Rev. Bras. Promoç. Saúde 2018, vol. 31, 1-12 3. TONIN & MELO, 2020. Disponível em: https://caec.diadema.unifesp.br/images/15.07_-_Saúde_Mental_na_Pandemia.pdf

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6097**

TÍTULO: **LESÕES NOS OSSOS GNÁTICOS: EXPERIÊNCIAS AO LONGO DE 10 ANOS EM UM SERVIÇO DE RADIOLOGIA ORAL.**

AUTOR(ES) : **CARLA BARROS DE OLIVEIRA, ANA CLARA SOARES PONTES, VICTOR EDUARDO DOS SANTOS PINHEIRO, THAIZA GONÇALVES ROCHA, EDUARDO MURAD VILLORIA**

ORIENTADOR(ES): **MARIA AUGUSTA VISCONTI**

RESUMO:

O diagnóstico por imagem das lesões que afetam os ossos gnáticos foi, por muito tempo, realizado apenas com o auxílio de exames bidimensionais, sendo a radiografia panorâmica e as radiografias intrabucais as mais requisitadas pelos profissionais. No entanto, em ambos os casos, a bidimensionalidade das técnicas pode não permitir estabelecer a localização precisa da lesão e descrevê-la de forma minuciosa, e por isso exames tridimensionais e volumétricos são solicitados, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A TCFC é uma modalidade de exame importante para determinar as melhores hipóteses de diagnóstico, pois permite a avaliação tridimensional da lesão e sua relação com estruturas adjacentes. O Serviço de Radiologia Odontológica da UFRJ iniciou suas atividades no ano de 1973, sendo considerado referência no estado do Rio de Janeiro, centralizando grande parte dos exames realizados. Desde 2012 exames tomográficos puderam ser solicitados em função da aquisição de um tomógrafo de feixe cônico para o Serviço. Apesar disso, até o momento, não houve a implementação de um método de organização e categorização dos casos atendidos, sendo este um trabalho de grande importância social, educacional e organizacional para a Faculdade de Odontologia da UFRJ, com impacto local e regional. A revisão de uma grande casuística permitirá comparar as características previamente estabelecidas na literatura e apontar mudanças no perfil dos pacientes ao longo dos anos. Este estudo terá como objetivo geral delinear a frequência, distribuição e padrão imaginológico das lesões que acometem os maxilares, diagnosticadas em exames radiográficos e tomográficos realizados na Faculdade de Odontologia da UFRJ ao longo de 10 anos. Será um estudo observacional e retrospectivo, onde dois pesquisadores (ACP e VESP), devidamente treinados, farão uma busca no banco de exames radiográficos e tomográfico no serviço de Radiologia para selecionar e catalogar todos os casos envolvendo lesões dos ossos gnáticos. Outros três pesquisadores (CBO, TGR, EMV), radiologistas com experiência mínima de 10 anos, confeccionarão *templates* específicos contendo as imagens bidimensionais e tridimensionais de cada caso, além das fichas de identificação do paciente com todas as informações clínicas, histopatológicas e descrições das lesões no momento do diagnóstico. Os resultados permitirão ainda a comparação desta casuística com outras instituições de nosso país e da literatura estrangeira.

BIBLIOGRAFIA: 1-Ahmad M1, Jenny J, Downie M. Application of cone beam computed tomography in oral and maxillofacial surgery. Aust Dent J. 2012 Mar;57 Suppl 1:82-94. 2-Brauer HU1, Diaz C, Manegold-Brauer G. Radiographic assessment of a keratocystic odontogenic tumour using cone-beam computed tomography. Eur Arch Paediatr Dent. 2013 Jun;14(3):173-7. 3-Venskutonis T, Daugela P, Strazdas M, Juodzbalsys G. Accuracy of digital radiography and cone beam computed tomography on periapical radiolucency detection in endodontically treated teeth. J Oral Maxillofac Res. 2014 Jul 1;5(2):e1.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6099**

TÍTULO: **POTENCIAL ANTAGONISTA DE ESTIRPES DE BACILLUS SP. PRODUTORAS DE SUBSTÂNCIAS ANTIMICROBIANAS FRENTE A CLONES DE ESCHERICHIA COLI RESISTENTES A DROGAS**

AUTOR(ES) : **GEOVANNA SILVA DE SOUZA, MARIANNA ZUIN MAIA DOS SANTOS, LAURA FERNANDES BRAGA, ROSIANE DO SOCORRO DOS REIS DE SOUSA, WALTER MARTIN ROLAND OELEMANN, JOANA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ MEURER MOREIRA**

RESUMO:

A emergência da resistência antimicrobiana (RAM) em bactérias patogênicas representa um problema de saúde global.³ Assim, infecções causadas por microrganismos multirresistentes (MR) têm se tornado cada vez mais frequentes, dentre esses, podemos citar as cepas bacterianas afiliadas à ordem Enterobacterales.¹ Bactérias do gênero *Bacillus* são ubiquamente distribuídas em diversos ambientes e, podem apresentar efeito antagonista frente a bactérias e fungos. Esse efeito se deve a produção de diversos tipos de substâncias antimicrobianas (SAM) pelo gênero *Bacillus*. Face ao exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar o potencial antimicrobiano de estirpes de *Bacillus* sp. produtoras de SAMs frente a clones patogênicos de *Escherichia coli* com diferentes perfis de resistência a drogas. Os extratos orgânicos obtidos a partir das culturas produtoras de SAMs serão utilizados em um bioensaio. Para tal, a partir do crescimento das estirpes de *Bacillus* sp. em caldo TSB, o sobrenadante de cultura e sua biomassa foram obtidos através de centrifugação. O sobrenadante foi extraído por partição, utilizando o solvente acetato de etila na proporção de 1:1 (v/v). A biomassa foi extraída com clorofórmio (C) e metanol (M) sequencialmente nas proporções 2:1 e 1:2, respectivamente e, foram unidos posteriormente. Em seguida, os solventes foram eliminados em evaporador rotatório sob pressão reduzida a 40°C. Os extratos obtidos a partir do sobrenadante e da biomassa de cultura foram analisados por cromatografia em camada delgada (TLC), utilizando como fases móveis C/M 95:5 (para os extratos de acetato de etila) e C/M/água 65:25:4 (para os extratos C/M). Os extratos lipídicos apresentaram perfis complexos em TLC, mostrando-se distintos entre as estirpes de *Bacillus* estudadas. A fração orgânica será ressuspensa em DMSO 5% em água para posterior realização de bioensaio em placa de 96 poços. As concentrações de extrato testadas e a porcentagem de inibição serão determinadas de acordo com a metodologia de BAAZEEM et al. (2021). Dessa forma, os resultados obtidos no presente estudo poderão contribuir futuramente para o desenvolvimento de novas drogas antibacterianas, principalmente para bactérias multirresistentes de interesse clínico.

BIBLIOGRAFIA: Akova, M. (2016). Epidemiology of antimicrobial resistance in bloodstream infections. *Virulence*, 7, 252-266. BAAZEEM, A.; ALMANEA, A.; MANIKANDAN, P.; ALORABI, M.; VIJAYARAGHAVAN, P.; ABDEL-HADI, A. In vitro antibacterial, antifungal, nematocidal and growth promoting activities of *Trichoderma hamatum* FB10 and its secondary metabolites. *Journal of Fungi*, v. 7, n. 5, p. 331, 2021. Tacconelli, E.; Pezzani, M.D. (2019). Public health burden of antimicrobial resistance in Europe. *Lancet Infect Dis*, 19, 4-6.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6105**

TÍTULO: **NOVOS DERIVADOS 1,2,4-OXADIAZÓLICOS COMO INIBIDORES DE HDAC6 COM AÇÃO ANTIOXIDANTE PLANEJADOS COMO CANDIDATOS A FÁRMACOS PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO SALGADO PIRES**

ORIENTADOR(ES): **HEBER VICTOR TOLOMEU, CARLOS ALBERTO MANSSOUR FRAGA**

RESUMO:

A doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa progressiva e incapacitante, tendo em vista o quadro de distúrbios de memória e cognitivo associados, levando a perda de independência e capacidade de realização de atividades diárias, culminando no óbito¹. Estima-se que 55 milhões de pessoas no mundo vivam com demência, número que até a metade do século tende a alcançar 139 milhões, sendo a grande maioria associada a DA. Apesar de sua importância, a DA permanece sem opções de tratamento curativo, baseando-se no tratamento sintomático, apenas retardando o avanço do déficit cognitivo. Por conta disso, é necessário se envidar esforços para a descoberta de novos candidatos a fármacos, capazes de efetivamente modificar o quadro clínico da doença. Nesse contexto, a isoforma 6 da enzima histona desacetilase (HDAC6) se apresenta como um possível alvo terapêutico que pode ser explorado para se suprir essas demandas, sendo uma isoforma que apresenta características estruturais e localização celular únicas, o que confere ação em proteínas não-histônicas e assim contribuindo para reduzir os principais marcadores celulares da DA. Para isso, inibidores de HDAC6 (iHDAC6) apresentam um grupamento quelante de zinco, sendo o ácido hidroxâmico um dos principais farmacóforos descritos, realizando uma interação bidentada com o zinco em HDAC6². Além disso, outro efeito observado na DA é o estresse oxidativo, sendo os neurônios suscetíveis ao estresse oxidativo³. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo a síntese e avaliação farmacológica de novos derivados oxadiazólicos inibidores da enzima HDAC6 e com ação antioxidante, funcionalizados com o grupamento ácido hidroxâmico. Nosso grupo de pesquisas descreveu anteriormente os protótipos LASSBio-2271 e 2272, que são derivados *N*-acilhidrazônicos com atividade para HDAC6. A obtenção das *N*-acilhidrazonas ocorreu de acordo com metodologia testada no laboratório, iniciando a rota sintética por meio da oxidação de Jones do respectivo aldeído em banho de gelo, formando o ácido carboxílico que sofreu esterificação de Fisher sob refluxo em metanol a 100°C, com H₂SO₄ catalítico. Posteriormente foi realizada uma hidrazinólise com hidrazina em mesmo solvente e temperatura, obtendo as hidrazidas correspondentes e, posteriormente as *N*-acilhidrazonas a partir da condensação destas hidrazidas em meio ácido com 4-formil benzoato de metila em etanol à temperatura ambiente. Para etapa posterior, realizou-se a ciclização do grupo *N*-acilhidrazona, com o uso de I₂ e K₂CO₃ sendo mantido sob refluxo em dimetilsulfóxido (DMSO) a 120°C, formando o grupo 1,3,4-oxadiazola para a subsequente funcionalização com o grupamento de ácido hidroxâmico. Uma vez obtidos, os compostos estão sendo avaliados quanto a sua ação antioxidante e de inibição de HDAC6, a fim de confirmar seu perfil como candidato a fármaco para o efetivo tratamento da DA.

BIBLIOGRAFIA: 1- LANE, C. A.; HARDY, J.; SCHOTT, J. M. Alzheimer's disease. *European Journal of Neurology*, 2018. v. 25, n. 1, p. 59-70. 2- RODRIGUES, D. A.; FERREIRA-SILVA, G. A.; FERREIRA, A. C. S.; FERNANDES, R. A.; KWEE, J. K.; SANT'ANNA, C. M. R.; IONTA, M.; FRAGA, C. A. M. Design, Synthesis, and Pharmacological Evaluation of Novel *N*-Acylhydrazone Derivatives as Potent Histone Deacetylase 6/8 Dual Inhibitors. *Journal of medicinal chemistry*, v. 59, n. 2, p. 655-670, 28 jan. 2016. 3- CHEN, Z.; ZHONG, C. Oxidative stress in Alzheimer's disease. *Neuroscience bulletin*, v. 30, n. 2, p. 271-281, abr. 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6106**

TÍTULO: **A LOCALIZAÇÃO IDEAL DO IMPLANTE DENTÁRIO E O TIPO DE SISTEMA DE FIXAÇÃO USADO AO TRANSFORMAR CLASSE I EM III DE KENNEDY: UMA REVISÃO CRÍTICA DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **JULIANA FERREIRA COSTA,CARLA MARIETTA,KENDERSON SANTOS,MARIA BEATRIZ MAIMERI MARTINS,MARIA FERNANDA DE FREITAS FÊRES,MAITY GONÇALVES AVELINO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH,MARIANA SILVA THIEL RIBEIRO**

RESUMO:

A reabilitação protética de arcos edêntulos classe I e II de Kennedy, apresenta desafios como os movimentos desfavoráveis da prótese parcial removível (PPR) nos arcos dentais, em especial da mandíbula. As diferenças entre a viscoelasticidade da mucosa oral, dentes pilares, perda de retenção, bem como o desconforto decorrente do uso de grampos retentivos, são variáveis a serem consideradas, visto que a divergência desses fatores pode contribuir para a ocorrência de reabsorções ósseas aceleradas no rebordo alveolar, levando a alterações na oclusão da PPR. Como tentativa de minimizar esses efeitos, as PPRs assistidas por implantes são uma opção viável para melhoria desses fatores, sendo considerada, sobretudo, uma opção de tratamento mais econômica comparada com as restaurações fixas e implanto-retidas. Assim, objetivou-se analisar a localização mais favorável para instalação estratégica do implante na arcada e o sistema de fixação para as PPRs mais utilizadas. Para isso, a autora e coautores sob supervisão das orientadoras, realizou pesquisas eletrônicas em base de dados como o PubMed/Medline, em Nov/2022, referente aos últimos 5 anos, sem restrição de idioma em suas versões completas e gratuitas. Integrando a busca, foram utilizados DeCs/MeSH com operadores booleanos "E" e "OU" conforme o assunto da pesquisa. Os estudos foram tabulados em uma planilha Excel, onde foram analisados de forma crítica e descritiva. Como resultado da busca, foram encontrados 77 artigos, sendo que destes, 51 foram excluídos após a leitura dos títulos e resumos. Ainda, foram excluídos 19 estudos pois não se relacionavam diretamente com o tema, restando um total de 7 artigos, lidos na íntegra e analisados descritivamente. A partir destes estudos, observou-se que a região de primeiro molar para a instalação dos implantes foi a que prevaleceu (n=5), sendo mais frequente em mandíbula. Quanto à satisfação dos pacientes concernente ao desempenho mastigatório, relataram preferir a região de primeiro molar do que a de pré-molar. Ademais, foi relatado que as taxas de sobrevida do dente pilar foram de 72,2% a 100% num período 3 anos, e a das próteses de 90% a 100% num período de 1 a 12,2 anos e quanto ao sistema de fixação, os participantes preferiram o tipo bola e parecem ter valorizado mais o critério de retenção ao invés de suporte posterior da prótese, sendo que a maioria dos estudos utilizou os anexos do tipo pino. Além disso, variáveis como deslocamento do dente pilar, base da prótese e tensão mínima do osso cortical ao redor do colo do implante foram analisadas, a fim de avaliar o melhor local de fixação do implante. Embora os estudos tenham apresentado resultados promissores e positivos no que tange a instalação dos implantes para as PPRs assistidas, ainda são necessários mais estudos com delineamentos metodológicos que avaliem as propriedades físicas do material, bem como a localização e fixação dos implantes colaborando para um tempo de sobrevida maior.

BIBLIOGRAFIA: Bellia E, Audenino G, Ceruti P, Bassi F. Avaliação clínica de implantes curtos retendo próteses parciais removíveis: acompanhamento de 4 anos. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2020 Jan/Feb;35(1):207-213. doi: 10.11607/jomi.7239. PMID: 31923304. Ohyama T, Nakabayashi S, Yasuda H, Kase T, Namaki S. Análise mecânica dos efeitos da posição do implante e da altura do pilar em próteses parciais removíveis assistidas por implantes. *J Prosthodont Res.* 2020 Jul;64(3):340-345. doi: 10.1016/j.jpor.2019.09.007. Epub 2019 Oct 26. PMID: 31662242.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6108**

TÍTULO: **IDENTIFICAÇÃO DE MICRORGANISMOS RESISTENTES DE TARTARUGAS-VERDES (CHELONIA MYDAS)**

AUTOR(ES) : **João GUILHERME MASCARENHAS PORCIÚNCULA,FERNANDA SOBRAL SHORT**

ORIENTADOR(ES): **ROSANE SILVA,TURAN PETER URMENYI**

RESUMO:

O aumento e a distribuição de microrganismos multirresistentes têm sido associado à utilização inadequada de antibióticos pela população, pela rede de saúde e pela agropecuária. O conceito de Saúde Única (do inglês *One Health*), visa o cuidado com saúde humana, ambiental e animal através de uma abordagem multidisciplinar. O emprego de espécies bioindicadoras para monitorar os microrganismos no ambiente é uma abordagem utilizada em Saúde Única. Neste trabalho utilizamos a espécie *Chelonia mydas* (tartaruga-verde) com objetivo de identificar microrganismos resistentes a antimicrobianos. As tartarugas verdes são espécies migratórias, além de serem animais que habitam regiões costeiras, sendo assim, constantemente expostas a fatores antrópicos. As 161 espécies bacterianas obtidas de amostras previamente coletadas de swab cloacal e do pescoço de *C. mydas* oriundas da Praia de Itaipu, Niterói, foram identificadas por MALDI-TOF (*Matrix Associated Laser Desorption-Ionization-Time of Flight*). No entanto, não foi possível a identificação de outras 39 bactérias. Algumas dessas bactérias mostraram ser resistentes ao cultivo em meio ágar nutriente contendo antimicrobianos. Portanto, estamos identificando essas bactérias com o uso do sequenciamento Sanger do gene 16S rRNA. Para tal, as colônias isoladas foram crescidas em 5mL de meio nutriente à 37°C por 16 horas. Após esse tempo, as células foram colhidas por centrifugação à 3500 rpm por 10 minutos em centrífuga clínica. Utilizamos o método de extração DNA por proteinase K e solvente orgânico. O DNA foi quantificado com auxílio do NanoPhotometer® e diluído para 20ng/µL. Em seguida foi realizado a etapa de amplificação do material na reação de cadeia em polimerase (PCR) para o gene 16S rRNA realizado com os iniciadores, V1V2 e V6V7V8. Em seguida o produto da reação de PCR foi submetido à eletroforese em gel de agarose a 1,5%, e posteriormente esses produtos foram submetidos ao sequenciamento Sanger utilizando o kit BigDye e analisado no sequenciador *Applied Biosystems 3500®*. As sequências forward e reversa obtidas foram analisadas pelo programa *Geneious Prime* para gerar a sequência consenso. Para identificar a espécie bacteriana, a sequência consenso foi submetida a uma busca utilizando a ferramenta BLAST (*Basic Local Alignment Search Tool*) com o banco de dados NCBI. Até a etapa de PCR e eletroforese, foram obtidas o DNA de oito amostras, uma delas já foi sequenciada e revelou ser a bactéria *Enterococcus hirae*. Com a identificação da espécie, sabemos que *E. hirae* é uma bactéria que causa infecções oportunistas nos hospitais e possui resistência intrínseca à gentamicina. Com a identificação das 39 espécies pelo sequenciamento do gene 16S rRNA poderemos observar o quadro das espécies que possuem resistência intrínseca ou extrínseca, que habitam a microbiota das tartarugas verdes associando a resistência bacteriana no meio ambiente decorrente do uso inadequado dos antibióticos.

BIBLIOGRAFIA: DE CASTRO; Ícaro Rainyer Rodrigues; DE CASTRO, Lucas Rodrigues; LIMA, Alyne Cristina Sodré. BACTÉRIAS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS E O MEIO AQUÁTICO: EFEITO NA PRODUÇÃO ANIMAL. *CIÊNCIA ANIMAL.* v. 31, n. 3, p. 98-111, 2021. SERAFIM; Vilson Junior; RUIZ, Leonardo Guizilini Plazas. Genes bacterianos de resistência no meio ambiente. *Revista Científica.* v. 1, n. 1, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6111**

TÍTULO: **EFEITO DA SECAGEM EM ESTUFA SOBRE OS COMPOSTOS FENÓLICOS DA VINAGREIRA ROXA (HIBISCUS ACETOSELLA)**

AUTOR(ES) : **NATHALIA MACHADO FILHO**

ORIENTADOR(ES): **CAIO FÁBIO LEONOR, MARIA LUCIA MENDES LOPES, MARIANA MONTEIRO**

RESUMO:

Plantas alimentícias não convencionais (PANC) são plantas com uma ou mais partes comestíveis, que geralmente não estão disponíveis comercialmente e que poderiam contribuir com a adequada nutrição humana, fornecendo nutrientes e compostos bioativos. Hibiscus acetosella, ou vinagreira roxa (VR), é uma espécie de PANC que pode ser considerada como um alimento com potencial funcional, pois agrega à alimentação diferentes compostos fenólicos relacionados à redução do risco de ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. Como as folhas da vinagreira apresentam alto teor de umidade, elas apresentam curto prazo de validade. Com isso, a desidratação em estufa, pode permitir o aumento de sua vida útil e utilização como ingrediente em produtos alimentícios. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da secagem em estufa em diferentes tempos e temperaturas sobre a atividade de água e o teor e o perfil de compostos fenólicos presentes nas folhas da vinagreira-roxa. As amostras foram produzidas em cultivo orgânico na cidade do Rio de Janeiro. Foram selecionadas folhas sem sinal de deterioração, e sujidades e insetos foram removidos. Em seguida as folhas foram embaladas a vácuo e armazenadas a - 20 °C para posteriores análises. A secagem das amostras se deu nas condições de tempo e temperatura determinadas pelo planejamento fatorial 2² (14, 18 e 22h e 55, 65 e 75 °C), sendo essas as variáveis independentes, e as variáveis respostas, atividade de água (aw) e perfil de compostos fenólicos que foram determinados após extração dos compostos fenólicos por HPLC-DAD em três repetições. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Foram identificados seis compostos fenólicos nas folhas in natura da VR. Desses, três são ácidos fenólicos (ácido cafeico, ácido clorogênico e ácido ferúlico), dois flavonóis (quercetina-3-rutinosídeo e quercetina-3-glicosídeo) e um flavanol (catequina). Tem sido descrito em outros trabalhos que as folhas dessa espécie apresentam diferentes compostos fenólicos, sendo o ácido cafeico, o composto majoritário. O kaempferol e a quercetina só foram identificados após as secagens. Os valores médios da atividade de água das amostras submetidas à secagem foram iguais ou inferiores a 0,44, tendo as folhas desidratadas a 75 °C, durante 14 h apresentado o menor valor (aw 0,33). A redução da água livre no alimento, reduz o risco de proliferação microbiana, bem como a ocorrência de reações químicas e enzimáticas capazes de acelerar o processo de deterioração do mesmo. Os dados serão submetidos à análise estatística para posterior avaliação do efeito do processamento tecnológico das amostras e de seu potencial para desenvolvimento de produtos alimentícios com propriedades funcionais.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA T. C. L. et al. A study of the bioactive potential of seven neglected and underutilized leaves consumed in Brazil. Food Chemistry, v. 364, p. 130350, 2021. MAR J. M. et al. Bioactive compounds-rich powders: Influence of different carriers and drying techniques on the chemical stability of the Hibiscus acetosella extract. Powder Technology, 2019. RIBEIRO, P. V. DE M. et al. Dietary non-nutrients in the prevention of non-communicable diseases: Potentially related mechanisms. Nutrition, v. 66, p. 22-28, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6113**

TÍTULO: **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA PESSOA COM AMPUTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **YAÍSA CHRISTINA SANTOS BRAZ DE ALMEIDA DE ANDRADE CARVALHO, MARIANA RODRIGUES DO NASCIMENTO, LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS, MARCELLE DOREA, MATHEUS OLIVEIRA DA SILVA, WELLEN DA SILVA DUARTE**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES**

RESUMO:

De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Atenção à Pessoa Amputada (2013), a amputação é a retirada total ou parcial de um membro, cuja origem pode ser traumática, relacionada aos acidentes domésticos, de trânsito e no ambiente de trabalho, ou em decorrência de intervenções cirúrgicas. No Brasil, a maioria das cirurgias de amputações realizadas são em membros inferiores (MMII) em decorrência de doenças vasculares e da diabetes mellitus (BRASIL, 2013). A amputação, seja ela cirúrgica ou acidental, possui impactos fisiológicos, aspectos psicológicos e sociais, (BRASIL, 2013). Desta forma, o enfermeiro exerce papel crucial de gestor do cuidado, em virtude de seus princípios de manter, restabelecer e promover a saúde integral do indivíduo. Assim, sua atuação principal referente aos cuidados à pessoa amputada se dá nos cuidados pré e pós cirúrgicos, em que algumas de suas atribuições são o manejo da ferida operatória e a promoção do autocuidado. **Objetivo:** Evidenciar a importância da atuação do enfermeiro na atenção à pessoa amputada; analisar os fatores que dificultam e facilitam a implementação da assistência de enfermagem no serviço de reabilitação. **Metodologia:** Refere-se a um trabalho elaborado durante o curso da disciplina Programa Curricular Interdepartamental XI, da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir de buscas no site Google Acadêmico e em bases de dados, utilizando as palavras "amputação", "cuidados de enfermagem", "reabilitação", em sites governamentais de gestão de saúde pública e revistas de conteúdo científico. **Resultados:** O presente trabalho contribuiu para que os acadêmicos de enfermagem pudessem entender o papel do enfermeiro no cuidado da pessoa com amputação através do conhecimento e reconhecimento das fragilidades, das causas e as consequências da amputação, além de estimular discussões e reflexões da temática abordada e da atenção à pessoa com deficiência nos diferentes pontos da Rede de atenção à saúde. **Conclusão:** O enfermeiro está presente em todos os pontos da rede de serviços de saúde e atua em todo o processo de atenção à pessoa amputada. Esse profissional, como componente da equipe multiprofissional, participa da prevenção, do preparo do paciente para cirurgia, das fases que compreendem a intervenção cirúrgica, até o período posterior à fase de reabilitação. Destaca-se que o paciente é o elemento principal do processo de reabilitação, por isso é importante favorecer a autonomia desse indivíduo. Além disso, a família é um importante aliado e não deve ser deixada de lado, pois a amputação afeta todos que cercam esse indivíduo, sendo crucial incluir os familiares nesse processo.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Diretrizes de atenção à pessoa amputada. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 1. ed. 1. reimp. - Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 36 p: il. MSD, Manual. Reabilitação de amputação das pernas. 2021. VARGAS, Mara Ambrosina de Oliveira et al. Rede de atenção à saúde à pessoa amputada. Acta Paulista de Enfermagem, [S.L.], v. 27, n. 6, p. 526-532, dez. 2014. FapUNIFESP (SciELO).

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6114**

TÍTULO: **FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DE ESTUDANTES DO CAMPO DA SAÚDE NOS TERRITÓRIOS DA APS/SUS: VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO TERRITÓRIO COMUNIDADE E SAÚDE**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA,RODRIGO COELHO VERRA,MAX FERNANDES MELO,DÉBORA TEIXEIRA DOS SANTOS,MARIA KATIA GOMES,MARCELA NASCIMENTO LUCIANO DE OLIVEIRA,ANNIA RAFAELLE SOUZA DE AQUINO,TAINAH BOHANA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MIRELLA GIONGO**

RESUMO:

O presente resumo trata-se do relato de experiência de extensionistas do Projeto de Extensão Território Comunidade e Saúde, integrado ao Programa de Extensão Formação Interprofissional Saúde e Território (PROFAEX) da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O projeto tem como premissa o trabalho colaborativo interprofissional da equipe de acadêmicos de diferentes categorias profissionais na lógica dos processos e fluxos de trabalho da Atenção Primária (APS)/SUS, principalmente relativos à saúde coletiva. Nesse contexto, os extensionistas são distribuídos em três Clínicas da Família (CF) (Zilda Arns, Felipe Cardoso e Wilma Costa) do município do Rio de Janeiro, onde vivenciam, sob orientação dos coordenadores/Tutores e apoio dos preceptores (trabalhadores das Clínicas da Família), a dinâmica de funcionamento das unidades e a rede intersetorial dos territórios. A proposta está articulada à reorientação curricular com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Os objetivos se baseiam em promover a formação e fortalecer usuários de saúde da Rede APS na promoção do cuidado ampliado de saúde por meio de ações de educação popular no território adscrito das CFs. Os extensionistas vivenciam os processos de trabalho da Estratégia de Saúde da Família (ESF): territorialização, visitas domiciliares, ações de promoção e prevenção de saúde na CF, ações no Projeto de Saúde na Escola, acompanhamento de consultas, discussão de casos. Visando ativar a reflexão crítica sobre o cuidado ampliado de saúde são desenvolvidas rodas de conversa com lideranças comunitárias para escuta das potencialidades locais, desafios e demandas de saúde de usuários, famílias e comunidade. São utilizadas metodologias dialógicas participativas para a criação e divulgação de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) dos conteúdos abordados. Vale ressaltar o relevante papel dos Agentes Comunitários de Saúde como elo de articulação entre a equipe extensionista, as equipes de profissionais e o movimento social organizado. O projeto vem garantindo a aproximação precoce e permanência longitudinal de extensionistas nos processos de trabalho na APS. O processo vem permitindo de forma exitosa a sensibilização e fortalecimento de mudanças na percepção da lógica de cuidado em saúde tendo como perspectiva a integralidade da atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. Brasil. Conselho Nacional De Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES 3/2014, de 20 de Junho de 2014. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União. 23 Jun 2014; sec. 1, p. 8-11. 2. Silva JAM, Peduzzi M, Ocharid C, Leonello VM. Educação interprofissional e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Revista Escola de Enfermagem USP · 2015; 49(Esp2): 16-24. 3. Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários De Saúde, 1978, Alma-Ata. Declaração de Alma-Ata. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. Brasília, DF, 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6123**

TÍTULO: **FREQUÊNCIA DO CONSUMO DE PANC SEGUNDO O BAIXO PESO ENTRE ADULTOS E IDOSOS: INQUÉRITO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO 2017/2018**

AUTOR(ES) : **MARIANNA ALMEIDA CUNHA DE AZEREDO SANTOS,MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO,ANDREIA ANDRADE DA SILVA,GIOVANA NIGRI CURSINO,HELLEN CRISTINE DE SOUZA ATALIBA,MARINA CAMPOS ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO:

O objetivo do trabalho foi descrever a frequência do consumo de PANC entre idosos e adultos brasileiros segundo o baixo peso. Foram utilizadas as informações coletadas no primeiro dia do recordatório de 24 horas do Inquérito Nacional de Alimentação da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018. Todos os indivíduos (adultos e idosos) foram categorizados segundo a classificação de baixo peso para o Índice de Massa Corporal (IMC): sim (IMC<18,5Kg/m²) e não (IMC>=18,5Kg/m²). As PANC foram identificadas e classificadas por duplas de alunos da pós-graduação segundo as partes das plantas: raiz; caule (rizoma, bulbo ou tubérculo) ou pseudocaule; folha ou flor; fruto; ou grão/semente. As frequências do consumo de PANC foram distribuídas segundo o baixo peso entre adultos e idosos, e as características sociodemográficas: situação de domicílio (rural e urbano), sexo (feminino e masculino), renda (categorias de salário mínimo) e escolaridade (ensino fundamental, médio e superior). Estimaram-se as frequências com base nos erros-padrão e os intervalos de confiança 95% (IC95%). Adotou-se como critério de significância estatística a não sobreposição dos IC95%. Foram avaliados 37.689 entrevistados. As PANC citadas pelos entrevistados foram batata doce, inhame, banana pacova, feijão de corda, feijão verde, tucumã, fava, cará, jaca, fruta pão, andu, pupunha, castanha da índia, mastruz, caju, carambola, umbu e acerola. Comparados aos adultos da área urbana, os adultos da área rural apresentaram maiores frequências do consumo de PANC tanto com baixo peso (22,0% vs. 8,8%) quanto sem baixo peso (15,5% vs. 8,0%). Em relação à situação de domicílio dos idosos, o maior consumo de PANC foi observado apenas entre os sem baixo peso da área rural (19,6% vs. 10,2%) comparado com a área urbana. Entre os adultos sem baixo peso, verificou-se diferença entre aqueles com <0,5 salário mínimo (13,0% vs. 7,4%) em comparação com os que recebiam >=2 salários mínimos. Não houve diferença no consumo de PANC entre os idosos pela renda. Em relação à escolaridade, idosos com baixo peso do ensino fundamental tiveram maior frequência de consumo de PANC quando comparados aos idosos com baixo peso com ensino médio (14,7% vs. 3,3%). Não houve diferença no consumo de PANC entre os adultos pela escolaridade. Além de demonstrarem frequência do consumo ainda pequena na população, os resultados apontaram que, em geral, o consumo de PANC parece ser mais difundido na área rural e entre idosos, podendo ser determinado por características como menor renda e menor escolaridade, mas sem muitas diferenças em relação ao IMC. Desta forma, evidenciamos a importância do resgate do consumo das PANC a fim de promover a SAN.

BIBLIOGRAFIA: 1- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Physical Status: the use and interpretation of anthropometry. Geneva, Switzerland: WHO, 1995. (WHO Technical Report Series, n. 854).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6131**

TÍTULO: **EFEITO AGUDO DE UMA INTERVENÇÃO COM EXERGAMES SOBRE O COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE IDOSOS COM DECLÍNIO COGNITIVO E DEMÊNCIA**

AUTOR(ES) : **CRESO ALBERTO BEM DE ALMEIDA,ALEXANDRE FARIA ROCHA,LUANA DA SILVA REIS,MARIANA RODRIGUES BOUHID DOS SANTOS,VITÓRIA MARIA DO NASCIMENTO ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA DESLANDES**

RESUMO:

Introdução: Estima-se que mais de 55,2 milhões de pessoas em todo o mundo apresentam algum quadro de declínio cognitivo leve ou demência [WHO,2021]. A prática de exercícios físicos mostra-se como importante aliada na melhora da saúde global, reduzindo riscos de transtornos mentais [Firth, 2020]. Uma ferramenta inovadora que surge são os exergames, que baseiam-se no uso de realidade virtual associada a exercícios físicos, e têm apresentado benefícios significativos sobre as funções metabólicas e cognitivas de idosos, contribuindo positivamente para o tratamento de transtornos neurocognitivos [Bacha et. al, 2018]. Portanto, o presente trabalho visou investigar a resposta fisiológica/metabólica aguda ao exercício através da análise do comportamento da frequência cardíaca (FC) de idosos com declínio cognitivo e demência. O objetivo específico do estudo foi avaliar a intensidade dos jogos, já que as respostas positivas parecem ser dose dependente. **Metodologia:** Foram recrutados idosos acima de 60 anos, com diagnóstico de declínio cognitivo ou demência, atendidos no Centro de Doença de Alzheimer e outros Transtornos Mentais da Velhice da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que não tivessem praticado atividade física nos últimos 6 meses. Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em cada sessão foi verificada a FC em repouso, FC durante o exercício e após 5 minutos do último jogo através do oxímetro e frequencímetro pareado ao ipad. Os exercícios selecionados pertencem ao sistema de vídeo game do Nintendo Wii, e foram utilizados através do seguinte protocolo: 2x penguin slide (1:30min. por vez), 1x rowing squat (1 minuto), 1x free step (5 minutos), 1x free run (5 minutos), 2x boxe (1:30 min. por vez) e 2x dance (1:30 min. por vez). A duração média foi de 30 min., sendo 20 min. de realização de exercícios, com intervalos de 1 min. entre cada jogo. **Resultados:** O estudo foi composto por 8 idosos, com idade média de 75 ($\pm 7,91$) anos, sendo 75% mulheres, 62,5% com demência e 27,5% com declínio cognitivo. No penguin slide 1 a FC foi de 72($\pm 2,52$) batimentos por minuto (bpm) e 73($\pm 1,95$) bpm no penguin slide 2, o equivalente a 47 e 52% da frequência cardíaca máxima (FCmáx). No jogo rowing squat, a FC foi de 79($\pm 2,04$)bpm, o equivalente a 56% da FCmáx. No free step a FC de 88,5($\pm 3,88$), o equivalente a 63% da FCmáx. No free run a FC chegou a 86($\pm 2,51$)bpm, o equivalente a 61% da FCmáx. No boxe 1 a FC foi de 95($\pm 2,78$)bpm, e no boxe 2 foi 93($\pm 2,74$)bpm, o equivalente a 61 e 68% da FCmáx. No dance 1, a FC foi de 84($\pm 1,72$), já no dance 2 fora 81($\pm 2,54$)bpm, o equivalente a 53 e 60% da FCmáx. **Conclusão:** Os exergames mostram-se como importante ferramenta para melhora das funções cognitivas e motoras, mas como observado no estudo, seus jogos apresentam grande variabilidade em relação a intensidade, com isso, torna-se importante atentar-se a seleção dos jogos, de acordo com os objetivos do tratamento.

BIBLIOGRAFIA: 1. Bacha, J., Gomes, G., de Freitas, T. B., Viveiro, L., et al. Effects of Kinect Adventures Games Versus Conventional Physical Therapy on Postural Control in Elderly People: A Randomized Controlled Trial. Games for health journal. 2018; 7(1), 24-36. doi.org/10.1089/g4h.2017.0065 2. Firth J, Solmi M, Wootton RE, et al. A meta-review of "lifestyle psychiatry": the role of exercise, smoking, diet and sleep in the prevention and treatment of mental disorders. World Psychiatry. 2020;19(3):360-380. doi:10.1002/wps.20773 3. Global status report on the public health response to dementia. Geneva: World Health Organization; 2021. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6134**

TÍTULO: **ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, ANTIBIOFILME E AVALIAÇÃO DO EFEITO SINÉRGICO DO COMPLEXO DE ZINCO DE UMA N-ACILHIDRAZONA**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA VENTURA DE MELLO,DANIELA CORRÊA SANTOS,ANDREA LUZIA FERREIRA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **IVANA LEAL**

RESUMO:

Os microrganismos vêm se tornando cada vez mais resistentes aos fármacos utilizados na clínica. Como exemplo, o *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA), classificado como ameaça "grave" pela CDC (2019), seguido da *Klebsiella pneumoniae* resistente aos carbapenêmicos. Um fator de virulência é o biofilme bacteriano, em que a célula adere em uma superfície por mecanismo tipo *quorum sensing*¹. Estudos demonstraram as hidrazonas como agentes antibacterianos frente ao *S. aureus*², o que desperta o interesse pela investigação destas frente a amostras clínicas resistentes e produtoras de biofilme. O objetivo do trabalho é avaliar as possíveis atividades biológicas de sete N-acilhidrazonas derivadas da isoniazida e seus respectivos complexos de zinco(II), com estequiometria 2:1 (ligante:metal). Os ensaios foram realizados para determinação da: concentração mínima inibitória (CMI) e concentração mínima bactericida (CMB), atividade antibiofilme (prevenção e erradicação), curva de crescimento bacteriano, efeito da combinação da N-acilhidrazona com a oxacilina e, avaliação da mudança de permeabilidade da membrana bacteriana na presença da N-acilhidrazona. Avaliou-se a CMI frente a cepas de *S. aureus* (ATCC 33591 e 29213), *S. epidermidis* (ATCC 35984) e *K. pneumoniae* (ATCC 700603) pelo método de diluição em caldo. Verificou-se que todas as N-acilhidrazonas inibiram a cepa ATCC 700603 à 1 mM, com destaque para a HL04 e HL07 que inibiram ainda a cepa ATCC 33591 a 1 mM e, HL04, também a cepa ATCC 29213. Dentre os complexos de zinco, se destacou o HL7, o qual inibiu todas as bactérias testadas entre 0,125-0,5 mM. Os complexos derivados de HL04 e HL06 não inibiram nenhuma cepa. A partir destes resultados, seguiu-se com o ensaio para determinação da CMB a fim de definir o complexo HL7 como bactericida ou bacteriostático. Este complexo mostrou-se bactericida para as cepas ATCC 700603 e ATCC 35984. E, à 1 mM, observou-se uma porcentagem de inibição da formação do biofilme de cerca de 58% (cepa ATCC 33591) e 64% (cepa ATCC 35984) por este complexo HL07. Já no ensaio de erradicação, este não mostrou-se eficiente. Observou-se inibição da curva de crescimento bacteriano das cepas ATCC 33591 e ATCC 29213, com o tratamento pelo complexo HL7, em diferentes concentrações. A associação do complexo mais promissor com a oxacilina apresentou efeito aditivo frente a todas as cepas testadas. Com o objetivo de avaliar o mecanismo pelo qual o complexo HL7 está atuando, está sendo investigada a alteração na permeabilidade da membrana microbiana. Sabe-se que a isoniazida já é usada no combate a infecções, como na tuberculose e, diante dos nossos dados, observamos que os derivados deste ANTB mostram-se promissores na inibição do crescimento de bactérias patogênicas e produtoras de biofilme³.

BIBLIOGRAFIA: 1-ARBEX, Marcos et al. Drogas antituberculose: Interações medicamentosas, efeitos adversos e utilização em situações especiais. Parte 1: Fármacos de primeira linha. J. bras. Pneumol., São Paulo, v. 36, n. 5, p. 626-640, Oct. 2010. 2-GUIMARÃES, D. G. et al. Investigação do Potencial Biológico de Hidrazonas Obtidas Sinteticamente na Última Década (2006-2016): Uma Revisão Sistemática. Rev. Virtual Quim., 2017, 9 (6), 2551-2592. Dez 2017. Disponível em: <http://static.sites.sbq.org.br/rvq.sbq.org.br/pdf/v9n6a25.pdf> 3-ARRUDA, I. E. et al. PREPARAÇÃO DE HIDRAZONA E N-ACILHIDRAZONA USANDO FARMACOS COMERCIAIS COMO REAGENTES: AULAS PRATICAS DE SÍNTESE DE COMPOSTOS BIOATIVOS. Quím. Nova, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6135**

TÍTULO: **EDUCAÇÃO FÍSICA, LUTAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM CURSO/ENCONTRO COLABORATIVO**

AUTOR(ES) : **TAMIRIS MIRANDA DE SOUZA, LORENNA ANDRADE SAMPAIO, YASMIN APARECIDA LEMOS DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O presente trabalho objetiva socializar duas ações do projeto Lusco Fusco: lutas na escola, o Curso Colaborativo de lutas na escola e o Encontro de lutas na escola, em destaque as edições de 2022, seus processos, desdobramentos e potencialidades. Por ser um projeto idealizado por licenciandos, o Lusco Fusco, percebe a ausência, negligência citada por Rufino (2017) e a emergência da temática lutas no ambiente escolar. Dessa forma, o Curso Colaborativo e o Encontro de lutas vão de encontro ao objetivo do projeto: "criar cenários formativos que tematizem as lutas como componente da cultura corporal e conteúdo da educação física escolar, viabilizando vivências e reflexões entre licenciandos, alunos e docentes". Ambas as ações se encaixam no eixo de formação do projeto e, além de discutir a formação de professores, principalmente, na licenciatura, mas também na formação continuada, são espaços que evidenciam o objetivo do projeto. No ano de 2022, foram realizadas as terceiras edições de cada ação citada. O curso colaborativo é um espaço de troca e construção, contando com contribuições de professores universitários e da educação básica e é voltado a professores em formação e de formação continuada, e já aconteceu em dois formatos, um reduzido, em 2018, e um estendido, em 2019. Já o encontro, é uma ação diretamente ligada ao curso, momento de culminância e compartilhamento de experiências vividas no ambiente escolar, a partir da discussão e vivências experienciadas pelos professores durante o curso. As edições anteriores aconteceram: presencial, em 2019 e remoto, devido a pandemia, em 2021, a submissão por sua vez, é aberta a todos os professores que participaram ou não do curso, contando seus relatos de experiência com o bloco de lutas na escola. A temática escolhida pelo lusco, dessa vez, são as lutas brasileiras, pouco conhecidas, valorizadas e abrem um leque de possibilidades para a tematização nas aulas da educação física escolar. Dividido em quatro módulos, o curso contou com o momento de apresentação e uma sondagem inicial a respeito das lutas e suas respectivas vivências, o módulo II girava em torno da teoria e prática de cada luta, e são elas: luta marajoara, huka huka, esgrima crioula, tarracá, capoeira e maculelê. O módulo III era voltado à produção de histórias infantis, que pudessem fazer parte das aulas e também ser construída por estudantes da educação básica. Já o quarto módulo, é o encontro de lutas na escola, voltado a apresentação das sequências pedagógicas, pensadas coletivamente. No III encontro foram submetidos seis trabalhos, com os mais variados relatos trazendo luz às lutas brasileiras. Além de uma educação baseada na dialogicidade entre professor e estudante (FREIRE, 2019), esses espaços provocam a reflexão da prática na educação física escolar, ampliam as possibilidades a serem exploradas nas aulas, são potencializadores de diálogos e trocas constantes, entre professores em diferentes níveis de formação.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 59ª Ed., 2019. RUFINO, Luiz. Lutas. In: GONZALEZ, et al. *Lutas, capoeiras e práticas corporais de aventura*. Maringá: Eduem, 2017. p. (29) - (65). Sarti, R., Aparecida Lemos dos Reis, Y., Mendes de Araújo, G., & Miranda de Souza, T. (2020). *CONVERSAS VIRTUAIS E OUTRAS POSSIBILIDADES PARA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL*. Revista Extensão, 4(2), 176-181.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6138**

TÍTULO: **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES TIPOS DE TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE NA MANUTENÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR E MORFOLOGIA RADICULAR DE DENTES AVULSIONADOS DE RATOS: UM ESTUDO PILOTO EX VIVO**

AUTOR(ES) : **NICOLLI MECKELBURG, GIOVANNA CORTAT**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANNE COPLÉ MAIA, MARCOS FABIO HENRIQUES DOS SANTOS**

RESUMO:

O sucesso do reimplante dentário, em caso de avulsão de dentes permanentes, depende das atitudes imediatas ao trauma a fim de permitir a viabilidade celular dos remanescentes periodontais até o momento do reimplante dentário. Sendo assim, um dos pontos de intervenção para o manejo correto do elemento dentário é o tratamento da superfície radicular que pode modificar a superfície de forma a contribuir ou prejudicar interação dos tecidos remanescentes do dente com os tecidos do alvéolo do dente avulsionado. Este estudo piloto *ex vivo* visa investigar se há influência de diferentes tipos de tratamentos de superfície na morfologia radicular e viabilidade celular do remanescente do ligamento periodontal de dentes extraídos de ratos e submetidos à desidratação. Serão extraídos 8 molares extraídos de ratos Sprague-Dawley adultos (n=150), desidratados após 2h ao ar livre. Os dentes serão distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=30) de acordo com o tipo de tratamento de superfície St (t=1 a 5) a que serão submetidos: S1-EDTA gel 24%, S2- Flúor, S3- limpeza com gaze, S4- ácido cítrico e S5- nenhum tratamento. Após o tratamento de superfície, os dentes de cada grupo serão separados de forma pertinente as análises pelos quais passarão: Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) para análise das alterações morfológicas na superfície radicular (n=10), cultura de células para mensuração da viabilidade celular através da produção de trifosfato de adenosina (ATP) (n=10) e teste terminal deoxynucleotidyl transferase mediated dUTP nick end labeling assay (TUNEL) para avaliar a apoptose celular (n=10). Para cada dente envolvido na pesquisa haverá quatro investigadores envolvidos da seguinte forma: (1) responsável por cuidar dos animais, pela anestesia e suporte para extração, (2) extração do dente, randomização e sigilo de alocação, (3) única pessoa ciente do grupo de tratamento, sendo responsável por administrá-lo no grupo dividido, (4) avaliar as imagens geradas pelo MEV e pontuações da análise histológica. Análises descritivas e inferenciais para comparação e correlação inter- e intragrupos serão realizadas por meio de teste estatístico ANOVA e Bonferroni. Espera-se por meio desse estudo definir o tratamento de superfície ideal, que favoreça a viabilidade celular, além de não provocar apoptose, almejando contribuir com a diminuição das sequelas mediante a esse traumatismo dentário, ainda que atitudes imediatas não tenham sido tomadas.

BIBLIOGRAFIA: 1. Mehta, S., & VerMa, J. (2021). Systematic Review on Relation Between Surface Treatment and Outcome of Delayed Replantation of Permanent Anterior Avulsed Teeth. *Journal of Clinical & Diagnostic Research*, 15(6). 2. Fouad AF, Abbott PV, Tsilingaridis G, Cohenca N, Lauridsen E, Bourguignon C, O'Connell A, Flores MT, Day PF, Hicks L, Andreasen JO, Cehreli ZC, Harlamb S, Kahler B, Oginni A, Semper M, Levin L. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 2. Avulsion of permanent teeth. *Dent Traumatol*. 2020 Aug;36(4):331-342. doi: 10.1111/edt.12573. Epub 2020 Jun 13. PMID: 32460393. 3. Ding QW, Lin M, Zhang X, Gong Y. Geomorphologic

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6139**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO AUMENTO DA ISGILAÇÃO NA RESPOSTA ANTIVIRAL E METABOLISMO DE CELULAS A549 INFECTADAS POR DENV-2**

AUTOR(ES) : **CARLOS EDUARDO CLETO, LORENA FERNANDES-SIQUEIRA, JULIANNA DIAS ZEIDLER**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO:

É bem estabelecido que a infecção pelo vírus da dengue (DENV) pode alterar o metabolismo da célula hospedeira e a resposta imune celular **(1)**. Uma das respostas mais importantes à infecção viral é desencadeada pelos interferons tipo I (IFN-I), que induzem a expressão de centenas de genes estimulados por interferon (ISG). Dentre os produtos dos ISGs, destaca-se a USP18 e a ISG15. A USP18 catalisa a desISGilação de proteínas, ou seja, remove modificações pós-traducionais causadas pela adição de ISG15 a proteínas-alvo específicas. A ISGilação pode causar alterações metabólicas na célula **(2)**, bem como exercer efeitos antivirais contra algumas infecções **(3)**. Nesse contexto, nosso objetivo é investigar o impacto da ISGilação na resposta antiviral e no metabolismo energético em células infectadas por DENV-2.

Neste trabalho, estabelecemos duas sublinhagens estáveis de células A549 através do sistema CRISPR HDR: A549 Vetor Vazio (A549 VV, controle) e A549 USP18^{C64A}, que contém uma mutação de substituição no sítio catalítico da USP18, impedindo essa enzima de realizar tão somente sua função de desISGilação, trazendo o aumento dos níveis de ISGilação na célula.

As linhagens A549 VV e A549 USP18^{C64A} foram infectadas com o vírus DENV-2, MOI 1, ou primadas com IFN-alfa na concentração de 500 UI, ambos por 24h. As células foram avaliadas quanto a replicação viral, percentual de infecção, além do consumo de oxigênio através de ensaios de respirometria.

Através de análises de imunofluorescência entre as linhagens foi possível observar uma redução de 15% do percentual de células infectadas da linhagem A549 USP18^{C64A}, associado a uma redução da intensidade de marcação para a proteína viral intracelular. Além disso, uma redução de 25% na replicação viral foi observada nas células A549 USP18^{C64A}.

Os ensaios de respirometria demonstraram alterações substanciais nos parâmetros de respiração das células A549 USP18^{C64A}. Comparadas às células controle, as células mutadas apresentaram um aumento na respiração basal, respiração acoplada a síntese de ATP e respiração máxima quando primadas com IFN-alfa. Este aumento foi ainda mais evidente quando a linhagem foi infectada.

Esses resultados preliminares apontam que as células A549 USP18^{C64A}, que apresentam maior ISGilação, possivelmente tem uma resposta antiviral mais eficiente perante infecção por DENV-2. Além disso, a linhagem exibiu alterações no padrão de respiração celular quando primadas com IFN-alfa ou infectadas, sugerindo uma modulação mitocondrial nestes contextos. Futuramente, em experimentos conduzidos pelo autor Cleto e sob a orientação de Fernandes-Siqueira, Zeidler e Da Poian, análises mais detalhadas do funcionamento dos complexos do sistema respiratório, biogênese e dinâmica mitocondrial serão realizadas. Além disso, serão exploradas diferenças no metabolismo das duas linhagens como perfil de oxidação e síntese de ácidos graxos, biogênese de gotículas lipídicas e produção de espécies reativas de oxigênio.

BIBLIOGRAFIA: 1- El-Bacha, T., Midlej, V., Pereira da Silva, A. P., Silva da Costa, L., Benchimol, M., Galina, A., & Da Poian, A. T. (2007). Mitochondrial and bioenergetic dysfunction in human hepatic cells infected with dengue 2 virus. *Biochimica et biophysica acta*. 2- Albert, M., Bécares, M., Falqui, M., Fernández-Lozano, C., & Guerra, S. (2018). ISG15, a Small Molecule with Huge Implications: Regulation of Mitochondrial Homeostasis. *Viruses*. 3- Lenschow, D. J., Lai, C., Frias-Staheli, I., & Virgin, H. W. (2007). IFN-stimulated gene 15 functions as a critical antiviral molecule against influenza, herpes, and Sindbis viruses. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6143**

TÍTULO: **O USO DA CARTILHA COMO FERRAMENTA NO PROJETO DE EXTENSÃO EDUCACIONAL**

AUTOR(ES) : **THAIS EDUARDA SIMAS GOMES, LUISE RACHID DE OLIVEIRA LANNES, GABRIELLE SILVA GERMANO, YASMIN RIBEIRO MARCELLO, RODRIGO OLIVEIRA MAZZA, ROBERT RAYAN FAGUNDES DO NASCIMENTO, KARINA, ÉRICA LUIZA MARQUES HENRIQUES, ELIANA ALFENAS NOGUEIRA MILAGRES, ANA RUAS, CAROLINA REBELATO, CRISTINA MARIA DUARTE WIGG, MARIA LUIZA DE OLIVEIRA TEIXEIRA, ELEN MARTINS DA SILVA CASTELO BRANCO, KARLA SOARES PEREIRA VALVIESE, VANIA DIAS DE OLIVEIRA OLIVEIRA, ESTER GUEDES TOMÉ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA SANTOS DE BRITTO, CLYNTON LOURENÇO CORREA, LARISSA BASTOS TAVARES**

RESUMO:

A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa. Estima-se que a prevalência mundial possa variar de 10 a 405 casos a cada 100 mil habitantes. Apresenta comprometimento principalmente motor, cognitivo, de fala e deglutição. Assim, configura-se como uma doença multidimensional interferindo no contexto biopsicossocial do indivíduo com Parkinson. Dessa forma, os instrumentos de informação se apresentam como um importante meio na divulgação dos conhecimentos sobre a doença. Atualmente, como formas de instrução sobre a DP, existem cartilhas, palestras, distribuição de panfletos informativos em postos de saúde, podcast, páginas de instagram voltadas para o assunto, lives de profissionais e pacientes experientes no tema e projetos de extensão realizados por Universidades Públicas. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso da cartilha como ferramenta de ensino no Projeto de Extensão "Educação e Saúde na Doença de Parkinson: Cuidando dos pacientes, familiares e cuidadores". Neste projeto, são realizadas reuniões mensalmente online, a fim de proporcionar uma troca de saberes entre especialistas de diversas áreas da saúde, alunos de graduação, pessoas com DP, familiares e cuidadores. A cartilha distribuída pelo projeto aborda o cuidado multiprofissional na DP, englobando as seguintes áreas de atuação: nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, neuropsicologia, enfermagem, psicologia, serviço social e neurologia. Como funções da cartilha, além de informar sobre a doença, ela oferece orientações, dicas de cuidado, formas de tratamento e exercícios para melhora do quadro do indivíduo. O projeto de extensão possui um formulário de inscrição composto por 10 perguntas iniciais (nome, e-mail, endereço...). Também é composto por 3 questionários iniciais e 2 finais, um para cada público alvo, sendo eles: para os discentes e profissionais, familiares e cuidadores e para as pessoas com a DP. Entre março e novembro de 2022 o projeto teve 198 inscritos. O projeto teve 56 respostas sobre a cartilha ser explicativa tendo apenas uma resposta contrária e 36 elogios/sugestões. Essa discrepância entre o número de inscritos e o número de respostas pode ser explicada pelo fato de que ao longo do projeto ocorrem algumas desistências por inconsistência de horário e pela falta na aula inicial, que é essencial para a continuidade no projeto. Outro fator que pode ser determinante, é que os participantes podem não acessar de forma regular o e-mail cadastrado, o que acaba fazendo com que eles não respondam ao formulário. Esse feedback ajuda no aprimoramento do projeto e de sua cartilha. Dessa forma, o uso de cartilhas educativas no projeto de extensão universitária, estendeu o seu potencial em promover conhecimento complementar às palestras multiprofissionais, ao passo que forneceu um meio de estudo posterior à presença nas palestras, além de poder ser usado como um guia efetivo e muito agregador para familiares e cuidadores de indivíduos com Parkinson.

BIBLIOGRAFIA: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO; INSTITUTO DE NEUROLOGIA DEOLINDO COUTO. Cartilha de cuidados Multiprofissionais na Doença de Parkinson. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2017. VIEIRA, R., and CHACON, L. A doença de Parkinson. In: Movimentos da hesitação: deslizamentos do dizer em sujeitos com doença de Parkinson [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Available from SciELO Books.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6149**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DA INFECÇÃO DE CÉLULAS DE MACRÓFAGOS MURINOS RAW 264.7 POR VÍRUS MAYARO EM DIFERENTES CONDIÇÕES NUTRICIONAIS**

AUTOR(ES) : **GABRIEL QUITETE, ANA SALLES DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDREA THOMPSON DA POIAN**

RESUMO:

Visando caracterizar a infecção pelo vírus Mayaro (MAYV) em modelo celular de macrófagos murinos (RAW 264.7) exposto a condições nutricionais distintas, foram avaliadas a viabilidade celular, a produção de partículas virais e de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α e IL-6). Para isso células RAW 264.7 foram cultivadas em dois meios de cultura distintos (DMEM e RPMI) e infectadas com o vírus MAYV (MOI=1) e tiveram seus sobrenadantes coletados após diferentes tempos. Os sobrenadantes foram utilizados em ensaios de plaque realizados em células VERO para avaliar a replicação viral, em ensaios de ELISA para avaliar a secreção de TNF- α e IL-6, além de ensaio de atividade da enzima Lactato Desidrogenase (LDH) para averiguar a viabilidade celular, o reagente Celltiter Blue foi usado para confirmar os resultados da LDH. Nas infecções realizadas com RPMI, houve grande perda de viabilidade a partir de 24h diferentemente do DMEM. Apesar disso, não houve diferenças na replicação viral nem na liberação de citocinas comparando ambas as condições. Esses achados indicam que o efeito devastador na taxa de sobrevivência das células infectadas com RPMI em comparação ao uso do outro meio não pode ser explicado por maiores níveis de produção de partículas virais ou por ativação de uma robusta resposta imune do hospedeiro. A explicação para esse fenômeno pode estar na composição dos meios. Dessa forma, são necessários mais estudos a fim de elucidar o que está por trás dessas diferenças na taxa de sobrevivência celular. É preciso investigar a secreção de outras citocinas nessas situações, além de normalizar a quantidade dos nutrientes os quais os meios apresentam diferenças a fim de repetir os experimentos já feitos e ampliar para outros testes comparativos

BIBLIOGRAFIA: 1. ACOSTA-AMPUDIA et al. Mayaro: an emerging viral threat?. Emerging Microbes & Infections.7:163 DOI 10.1038/s41426-018-0163-5, 2018 2. ASSUNÇÃO-MIRANDA, Iranáia ; CRUZ-OLIVEIRA, Christine; DA POIAN, Andrea T. Molecular Mechanisms Involved in the Pathogenesis of Alphavirus-Induced Arthritis. BioMed Research International, vol. 2013, Article ID 973516, 11 pages, 2013. 3. BRUNINI et al. High Frequency of Mayaro Virus IgM among Febrile Patients, Central Brazil. Emerging Infectious Diseases.,23(6):1025-1026. doi:10.3201/eid2306.160929, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6152**

TÍTULO: **O CAMINHAR DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA À PROCURA DO SEU CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÉ, ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **AMANDA LOUREIRO V DOS REIS**

ORIENTADOR(ES): **KARLA SANTA CRUZ COELHO**

RESUMO:

Introdução: A produção do cuidado é responsabilidade de todos os serviços de saúde e o usuário com deficiência em busca do seu tratamento possivelmente passará por todos os níveis de atenção dessa rede. Conhecer essa rede de atenção à saúde é descobrir potencialidades e dificuldades do seu acesso. **Objetivo:** Compreender a produção do cuidado à pessoa com deficiência na rede de atenção à saúde de Macaé, cidade do Estado do Rio de Janeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório com uma abordagem cartográfica. Onde um usuário com deficiência foi selecionado para ter seu percurso analisado, suas construções e suas lembranças tornaram-se a narrativa do vivido para a sua produção do cuidado. Uma nova ferramenta surge deste estudo, a qual foi chamada de fluxograma sentinte, que além de ser uma ferramenta de análise que se modifica e se reinventa a todo momento no decorrer da pesquisa, considera também as emoções na jornada do usuário. **Resultados:** A crítica ao cuidado oferecido ao usuário na sua jornada não se dá no campo individual, mas sim as organizações das instituições que compõem todo o processo. Pensar desta forma é entender que as condutas profissionais que sucederam dos encontros com o usuário são já esperadas e normatizadas a qual a sociedade faz parte. A universidade, os cursos que formam os profissionais, as demandas trabalhistas e jornadas de trabalho, as relações sociais, as políticas públicas, as organizações e divisões das redes e tudo que acontece ao redor têm interação e levam o profissional a sempre pensar de uma forma protocolar e engessada. Observa-se que a assistência à pessoa com deficiência (PcD) é ainda bem deficitária, marcada por fragilidades, desarticulação e descontinuidade de ações. Esta pesquisa está integrada ao Observatório de Saúde de Macaé e fez parte da pesquisa nacional "Análise da implantação da Rede de cuidados à saúde da pessoa com deficiência - os usuários, trabalhadores e gestores como guias" do Ministério da Saúde com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFRJ - Campus Macaé, sob o parecer nº 3.632.302, CAE nº 17725919.2.1001.5699. **Considerações Finais:** Mesmo com a existência de políticas públicas e com a instituição da rede de cuidados à pessoa com deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), os serviços ainda apresentam muitas dificuldades em articular essas redes de forma integrada e efetiva, pois ainda é muito marcada pela fragmentação e desigualdades de assistência, tornando o cuidado à pessoa com deficiência limitado e enfraquecido. A intenção nessa finalização é fazer reflexões que possam contribuir para o debate acerca da produção do cuidado às pessoas com deficiências no município de Macaé, valorizando cada vez mais as redes vivas de cuidados, tornando assim todo processo mais acolhedor e qualificado.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0793_24_04_2012.html> Acesso em: 04/11/2022. Brasil. Plano de Ação Regional da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro. Julho 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6163**

TÍTULO: **EFEITOS DO MARKETING NO ENTENDIMENTO PÚBLICO DA ODONTOLOGIA E SEUS ARTIFÍCIOS**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE CARDOSO RIBEIRO, CLAUDETE FERREIRA DA SILVA, ANA BEATRIZ DOS REIS PAOLINO, MARIA VITÓRIA DE JESUS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **ELSON CORMACK**

RESUMO:

O marketing atual, seja realizado por propagandas televisivas, pelas redes sociais ou afins, apresenta forte influência no saber não científico e nas escolhas dos indivíduos de fora da área da Odontologia. O objetivo desse trabalho é entender todos os aspectos da formulação de uma propaganda, seus artifícios de alienação e seus efeitos no saber da população, e como a mídia pode persuadir, direta ou indiretamente, o usuário a tomar hábitos que podem até mesmo ser prejudiciais à saúde. Foi realizada uma revisão e análise de artigos científicos encontrados nas bases de dados do "SciELO" no período de novembro de 2012 à 2022, e de propagandas de produtos odontológicos apresentadas na mídia em janeiro/novembro de 2012-22. Foram relacionados os 19 tópicos mais recorrentes no marketing abusivo da área odontológica, tais como "publicação de propaganda enganosa e abusiva" e outros, demonstrando que há uma proliferação de desinformação acerca do saber de saúde odontológica, induzindo a população ao consumo de produtos e serviços ineficazes, ou até danosos à saúde. Destacamos artifícios de alienação utilizados em tais propagandas, como a leve alteração de fatos para tornar um produto mais atrativo. Em nossa pesquisa, como exemplo, temos a campanha "Boca a Boca", lançada pela empresa "Oral-B", onde é destacado o creme dental "Oral-B Pro-Saúde: Clinical Protection" como agente de cuidado à gengiva. A publicidade afirma que essa pasta é capaz de evitar o avanço da gengivite, porém, é de conhecimento dos odontólogos que, para que tal enfermidade possa ser evitada, faz-se necessária a inclusão do fio dental na rotina de higiene bucal, para a eliminação do biofilme/placa bacteriana entre os dentes, e somente uma pasta não seria capaz de fornecer esse efeito. Concluiu-se que a propagação dessas estratégias de marketing direcionam o público geral a conhecimentos errôneos da área Odontológica, o que pode influenciar negativamente na saúde bucal da população e, além do combate contra a desinformação, o cirurgião-dentista também deve combater seus próprios dilemas éticos, ao não promover propagandas contrárias ao regulamento do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Assim, para a formulação de propagandas, concluímos que deve haver uma maior cobrança por parte de entidades como o CFO, CROs (Conselhos Regionais de Odontologia) e afins, para garantir que, com essa maior fiscalização, a participação de cirurgiões-dentistas na construção de estratégias de publicidade seja obrigatória, fortalecendo o policiamento de informações enganosas. Assim, deverão ser adotadas as diretrizes do Conselho de Ética Odontológica para o desenvolvimento de táticas de marketing, de forma que a venda de produtos de higiene bucal venha de forma simultânea à disseminação da "informatividade" - com conhecimentos relevantes acerca da promoção e manutenção da saúde oral - à população.

BIBLIOGRAFIA: Rodrigues, H.; Macias, L.; Goes, T. Luciano Huck e Oral-B lançam campanha Boca a Boca de prevenção da gengivite. São Paulo: Publicis Brasil, 2012. 1 vídeo (30 segs) - Disponível em: (1470). Luciano Huck e Oral-B lançam campanha Boca a Boca de prevenção da gengivite - YouTube Acesso em: novembro de 2018. CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA: Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Brasília: CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2012. Magalhães LV, Recalde TSF, Coltri MV, Barbosa HF, Guimarães MA, Silva RHA. Dental and medical advertising: comparative analysis of the rules of professional conduct. RGO, Rev Gaúch Odontol. 2018;66(2):00-00.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6167**

TÍTULO: **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HEMATOMA SUBDURAL E SUAS REPERCUSSÕES**

AUTOR(ES) : **AJEROAN DOS SANTOS MACEDO, PALOMA FERNANDES LINS, YAÍSA CHRISTINA SANTOS BRAZ DE ALMEIDA DE ANDRADE CARVALHO, DANIEL DAS NEVES SILVA, KETHRYN FAUSTO, ROSINEI PEREIRA MAIA, IZABEL ROCHA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **FRANCIMAR TINOCO DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Objetivos: Descrever uma proposta de plano de cuidados de enfermagem a uma paciente submetida a drenagem de hematoma subdural internada em uma unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de caso, sobre a experiência de graduandos do 6º período na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente portadora de hematoma subdural. O cenário foi o Centro de Terapia Intensiva (CTI) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A coleta de dados ocorreu de abril a maio de 2022 e foram utilizadas fontes primárias e secundárias. O estudo foi estruturado nas 5 etapas do Processo de Enfermagem sob a perspectiva da teoria holística de Myra Estrin Levine, além da NIC e NOC para descrição das intervenções de enfermagem e resultados esperados. O estudo respeitou todos os aspectos éticos em consonância à Resolução nº 466 de 2012, sendo aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da instituição de origem e da instituição coparticipante (CAAE: 66477523.1.3001.5257). **Discussão:** Em decorrência de seu quadro clínico agravar, foi necessário realizar a intubação orotraqueal. Posteriormente, foi realizada a traqueostomia, visto o uso prolongado, com o risco de lesão do nervo laríngeo e infecção. Seguindo com os cuidados de enfermagem, foi aplicado o bundle de VAP (Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica). A paciente esteve em sedação frequentemente, com uso de propofol ou precedex. Estudos direcionados para unidades de terapia intensiva, concluem que a Escala de Cubbin e Jackson é a de eleição para a avaliação do risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes críticos, sendo esta aplicada durante a assistência, de caráter fundamental para conduzir as condutas necessárias a serem aplicadas. Durante sua permanência no CTI, a equipe de enfermagem prestou assistência diariamente, mantendo-a com acesso profundo (jugular/femoral/profunda) e troca de curativo com técnica asséptica, restrita ao leito com grades elevadas, banho no leito diário, aplicação de escalas, variação de posicionamento visando evitar LPP, entre outras condutas. **Resultados:** Após o exame físico e coleta de dados, localizou-se doze diagnósticos de enfermagem, sendo proposto cinquenta e quatro intervenções e quarenta e três avaliações. Seguindo a teoria proposta, a qual considera o paciente detentor de sistemas/energias onde todos os sistemas devem estar em equilíbrio, considerando integridade estrutural, pessoal e social foram executados cuidados que se estendem desde curativos a estímulo de comunicação. **Considerações Finais:** Em suma, a prática assistencial em uma unidade de alta complexidade, possibilitou para graduandos a verificação da importância da SAE acerca dos cuidados de enfermagem em pacientes de terapia intensiva e sobre o uso de teorias de enfermagem como facilitadora na condução assistencial.

BIBLIOGRAFIA: - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes de atenção a pessoa amputada. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2013. 36 p; -SoaresA. do N.; JúniorG. S.; CâmaraJ. D. S.; PaganiniE. T. da S.; FariaG. Atuação da enfermagem frente ao paciente com sepse nas unidades de terapia intensiva: revisão de literatura. Revista Artigos. Com, v. 29, p. e7787, 10 jun. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7787> . Acesso em: 18 abr. 2022; -Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021-2023. Porto Alegre: Artmed; 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6169**

TÍTULO: **TIA CIATA, RELIGIÃO, BATUQUES E CULINÁRIA: UM ENREDO DE FÉ, SAMBA E SABORES DO BRASIL**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON NUNES GOMES FILHO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIO MARQUES SILVA**

RESUMO:

Ela não foi só mais uma das mulheres negras brasileiras do início do Século XX, como muitas migrantes da Bahia, fugindo da pobreza da escravidão e que fazia quitutes para ajudar a criar os filhos, mas, "Hilária Batista de Almeida" resolveu não estagnar diante da realidade do seu tempo e marcou seu nome na História do Brasil, do Samba e da Gastronomia! E quem é a Dona Hilária? É a mais famosas das baianas, a mais influente: Tia Ciata, mencionada em todos os relatos da construção do samba carioca e dos ranchos, onde seu nome aparece gravado Siata, Ciata ou Assiata. O presente trabalho tem como objetivo estabelecer a relação entre Tia Ciata, o Carnaval carioca e sua relação com a Gastronomia Brasileira, utilizando a metodologia de pesquisa em fontes como livros, artigos e revistas, a partir do século XX. A personagem principal é nascida no Recôncavo baiano, em Santo Amaro da Purificação, no dia 13 de janeiro de 1854, no dia de Santo Hilário, Filha de Oxum, sendo iniciada no santo na casa de Bamboché, da nação Ketu. Aos 22 anos, trazendo consigo uma filha, mudou-se para o Rio de Janeiro, formando nova família ao se casar com João Baptista da Silva, funcionário público com quem teve 14 filhos. Continuou os preceitos do santo na casa de do Pai de Santo João Alabá, tornando-se Mãe-Pequena. Morou inicialmente na Pedra do Sal, Beco João Inácio, Rua da Alfândega, 304 e posteriormente na Rua General Pedra, Rua dos Cajueiros e mais tarde na Rua Visconde de Itaúna, residindo na Cidade Nova entre os anos de 1899 e 1924. Ela foi uma das responsáveis pela consolidação do samba carioca e tornou-se uma espécie de primeira dama das comunidades negras da Pequena África. Tia Ciata, com seus quitutes e comidas baianas fez uma rede de vendedoras no centro do Rio, um núcleo de costureiras que confeccionavam fantasias para o carnaval e Teatro de Revista, além de promover festas em sua casa com comida boa, alegria e muito samba! Espera-se que com os resultados encontrados possa se estabelecer o legado gastronômico nas festividades carnavalescas através das Tias Baianas do início do século XX e, confirmar que as mesmas exerciam uma liderança na organização da família, da religião e do lazer.

BIBLIOGRAFIA: GOMES, Tiago de Melo. In: Artigo: Para Além da Casa de Tia Ciata: Outras Experiências no Universo Cultural Carioca, 1830-1930. Afro-Ásia, nº 30, Universidade Federal da Bahia. Bahia, MOURA, Roberto, Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, 1995. 33p. VELLOSO, Mônica Pimenta. In: Artigo: As Tias Baianas Tomam Conta do Pedaco: Espaço e identidade Cultural no Rio de Janeiro. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 3. N. 6, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6170**

TÍTULO: **O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS - A QUESTÃO DA ROTULAGEM NUTRICIONAL.**

AUTOR(ES) : **MARCELLE HORA RODRIGUES DA SILVA, JULYANE CRISTINA DA SILVA, LUIZ FELIPE VIRGINIO PESSANHA, APARECIDA PEREIRA LEITE, MÁRCIO JOSÉ FELIPE, LEONARDO ROCCHETTO COELHO, NUCCIA NICOLE THEODORO DE CICCIO, ROSE LANE LOUREIRO GADELHA DE AZEDIAS, MARINEIDE DA SILVEIRA CHAVES, ALINE SOUZA ALVES, AVANY FERNANDES PEREIRA, ANA LUISA KREMER FALLER**

ORIENTADOR(ES): **ELISA MARIA DE AQUINO LACERDA, VERÔNICA DE ANDRADE MATTOSO**

RESUMO:

O projeto de extensão "Alimentação Saudável #Paratodos" tem o objetivo de tornar acessíveis e acessáveis informações sobre alimentação adequada e saudável também para pessoas com deficiências por meio de postagens nas redes sociais Instagram e Facebook. As postagens são traduzidas para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), contém Legenda para Surdos e Ensurdecidos (LSE) e as imagens possuem Audiodescrição.

Uma característica da dinâmica do projeto são as trocas realizadas entre a equipe, formada por discentes e docentes, bem como por consultores que são pessoas com deficiências, com base na premissa "Nada sobre nós, sem nós". Essas trocas são fundamentais, uma vez que, os membros da equipe têm a oportunidade de identificar e compreender barreiras enfrentadas em relação ao acesso aos alimentos e às práticas alimentares. Como exemplo, segundo nossos consultores com deficiência visual, a atual rotulagem dos alimentos é um empecilho para sua aquisição, pois não há acessibilidade no que se refere à informação sobre qualidade nutricional e à data de validade dos alimentos, dentre outras informações importantes. O relato desse problema que nunca havia sido objeto de discussão em disciplinas de graduação em Nutrição, instigou a equipe a desenvolver uma postagem sobre o tema. Assim, foi entrevistada a Professora Ana Paula Bortoletto Martins, uma das profissionais que esteve à frente da elaboração da nova rotulagem, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em outubro de 2020. A entrevista problematizou sobre a questão da acessibilidade nos novos rótulos. A entrevistada relatou que a principal discussão no desenvolvimento da rotulagem, foi dar mais visibilidade à qualidade nutricional dos produtos e que não houve consultoria sobre acessibilidade comunicacional. Em relação às pessoas com deficiência, os membros do projeto se depararam com a vulnerabilidade destas pessoas ao direito humano à primeira etapa da alimentação adequada e saudável que é a aquisição dos alimentos. Diante disso, entende-se que será necessário investir em ferramentas que permitam a essas pessoas o acesso à informação do rótulo, tanto no que se refere à qualidade nutricional, quanto microbiológica; uma vez que a falta de acesso a identificação da data de validade, por exemplo, expõe essas pessoas a doenças transmitidas por alimentos. Nesse sentido, percebe-se o quanto as atividades de extensão são imprescindíveis para ampliar a formação de futuros profissionais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, 2015. Lei No 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira da Inclusão da Pessoa com Deficiência. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITÁRIA (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada nº 729 de outubro de 2022. Dispõe e incorpora alterações sobre a rotulagem nutricional de alimentos embalados.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6171**

TÍTULO: **PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS DE BACILOS GRAM-NEGATIVOS NÃO FERMENTADORES DA GLICOSE ISOLADOS DE COLONIZAÇÃO COMUNITÁRIA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA BRITTO GONÇALVES, GABRIEL TADDEUCCI ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **RENATA CRISTINA PICAIO**

RESUMO:

Os bacilos gram-negativos não fermentadores da glicose (BGN-NF) resistem à ação de diversos antimicrobianos e preocupam, sobretudo, quando infectam pacientes vulneráveis. Ademais, a resistência bacteriana promove falha terapêutica, o que aumenta a morbidade, mortalidade e os custos associados ao manejo dessas infecções. Os beta-lactâmicos são importantes alternativas terapêuticas, mas os BGN-NF apresentam diferentes mecanismos de resistência. Dentre esses microrganismos, a *Acinetobacter* spp. e a *Pseudomonas aeruginosa* resistentes aos carbapenemas recebem destaque por causarem IRAS e infecções comunitárias. Observa-se também que poucos estudos avaliam a colonização comunitária do trato gastrointestinal por BGN-NF, importante para a tomada de melhores medidas de controle, tratamento e prevenção de infecções. Dessa forma, o objetivo deste estudo é descrever o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos de BGN-NF isolados do trato gastrointestinal de voluntários admitidos na emergência hospitalar, porém sem histórico recente de internação. Os voluntários que aceitaram participar do estudo forneceram swabs retais que foram submetidos a um teste de viabilidade e à pressão seletiva por ceftriaxona (CRO; 1,5 µL/mL). Então, o cultivo obtido nesta etapa foi replicado em cefepima (16 µL/mL), ceftiofina (32 µL/mL) e imipenem (4 µL/mL). Em seguida, dois representantes de cada morfotipo foram replicados, identificados, armazenados, e submetidos ao antibiograma. Ao total, 171 swabs foram coletados, sendo que 10 foram excluídos devido à sua inviabilidade, e 113 estirpes recuperadas foram identificadas como espécies das famílias Moraxellaceae e Pseudomonadaceae. A família Moraxellaceae apresentou um total de 42 amostras, sendo realizado o antibiograma de 17 oriundas da pressão por cefepima. Notou-se que 15 amostras foram não suscetíveis à cefotaxima, 14 à ceftriaxona, três à amicacina, duas à sulfametoxazol-trimetoprim, e 17 à ciprofloxacino. Já a família Pseudomonadaceae apresentou um total de 71 amostras, sendo realizado o antibiograma de cinco oriundas de cefepima, duas de ceftiofina e sete de imipenem. Todas apresentaram sensibilidade aos antimicrobianos testados. Os resultados preliminares indicam a presença, em indivíduos sem histórico de internação recente, de cepas da família Moraxellaceae não suscetíveis a alguns dos principais antimicrobianos utilizados para o tratamento de infecções causadas por esses microrganismos.

BIBLIOGRAFIA: CDC (2019) Centers For Disease Control And Prevention. Antibiotic resistance threats in the United States. 140 ONE Health. Disponível em: <https://www.cdc.gov/onehealth/basics/index.html>. ANTIBIOTIC/ANTIMICROBIAL Resistance. Disponível em: <https://www.cdc.gov/drugresistance/index.html>. Acesso em: maio 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6172**

TÍTULO: **ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE A PROTEÍNA NS1 DO VÍRUS DA DENGUE E PLASMINOGÊNIO HUMANO**

AUTOR(ES) : **PEDRO PAULO FERREIRA DE CARVALHO, LUCAS MENDES MONTEIRO, PEDRO HENRIQUE NASCIMENTO CARNEIRO DA SILVA, JONAS NASCIMENTO CONDE, EUGENIO DAMACENO HOTTZ, JOICE DE LIMA MENEZES, DIEGO ALLONSO**

ORIENTADOR(ES): **RONALDO DA SILVA MOHANA BORGES**

RESUMO:

A proteína não-estrutural 1 (NS1) do vírus da dengue (DENV) é a única secretada por células infectadas e, no ambiente extracelular, induz a hiperpermeabilidade endotelial e o extravasamento plasmático, contribuindo para a patogênese viral (GLASNER et al., 2017). Anteriormente, foi mapeada a interação entre NS1 e diversas proteínas hepáticas, incluindo o plasminogênio (SILVA et al., 2013). Quando ativado em plasmina, o plasminogênio atua principalmente na degradação de coágulos de fibrina, sendo essencial para a homeostase (BARTHEL et al., 2012). Logo, o trabalho investiga a interação entre NS1 e o plasminogênio humano, visando elucidar sua influência sobre a fibrinólise durante a infecção por DENV. Inicialmente, a ligação entre NS1 e plasminogênio foi analisada por ensaios imunoenzimáticos (ELISA), onde concentrações crescentes da proteína viral foram adicionadas a poços contendo concentrações fixas de plasminogênio, marcando-a com anticorpo anti-NS1 e secundário conjugado à peroxidase. Assim, a interação foi confirmada pelo aumento proporcional na densidade óptica em função do aumento na massa de NS1. No sangue, o plasminogênio adota uma conformação fechada menos propensa à ativação. Porém, a ligação a substratos induz uma mudança conformacional facilitando o acesso dos ativadores uPA e tPA. Logo, tendo identificado a NS1 como ligante de plasminogênio, o grupo buscou avaliar se a proteína viral facilitaria a sua conversão em plasmina. Assim, a ativação de plasminogênio por uPA com ou sem NS1 foi avaliada ao longo do tempo por western blot. Foi possível observar que a NS1 acelera a geração de plasmina, uma vez que em 20 minutos de incubação não havia mais bandas referentes à marcação de plasminogênio, em contraste à condição com apenas uPA, onde só houve ativação total após 1 hora de reação. Depois, o efeito da NS1 sobre a ativação de plasminogênio sugeriu que ela também modulasse a fibrinólise, o que foi avaliado por ensaios feitos a partir da fração de euglobulina de plasmas de indivíduos saudáveis precipitados com ácido acético. Nesse sentido, a euglobulina foi incubada na presença ou ausência de NS1, seguida da adição de CaCl₂ para a indução de coagulação. Então, a fibrinólise foi aferida ao longo do tempo por um espectrofotômetro no comprimento de onda de 405 nm, e a curva gerada em função da absorbância indicou que a NS1 acelerava a lise do coágulo de fibrina. Ainda, tubos com sangue humano coagulado foram pesados antes e após a incubação com plasminogênio e uPA por 6 horas, com ou sem a adição de NS1. Enfim, foi possível observar que a NS1 acentuava a redução do peso do coágulo mediada pela atividade da plasmina, apontando um efeito indutor na trombólise. Assim, o trabalho caracteriza a NS1 como um ligante de plasminogênio, acelerando sua conversão em plasmina e, com isso, intensificando a degradação de coágulos de fibrina pela enzima, sugerindo um novo mecanismo pelo qual a NS1 pode contribuir para os distúrbios de hemostasia em dengue.

BIBLIOGRAFIA: SILVA, Emiliana M. et al. Mapping the interactions of dengue virus NS1 protein with human liver proteins using a yeast two-hybrid system: identification of C1q as an interacting partner. *PLoS one*, v. 8, n. 3, p. e57514, 2013. BARTHEL, Diana; SCHINDLER, Susann; ZIPFEL, Peter F. Plasminogen is a complement inhibitor. *Journal of Biological Chemistry*, v. 287, n. 22, p. 18831-18842, 2012. GLASNER, Dustin R. et al. The good, the bad, and the shocking: the multiple roles of dengue virus nonstructural protein 1 in protection and pathogenesis. *Annual review of virology*, v. 5, n. 1, p. 227, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6174**

TÍTULO: **DRAMATURGIAS CONTRACOREOGRÁFICAS: A PRODUÇÃO DE ESCRITAS CARTOGRÁFICAS NOS ENCONTROS COM A ALDEIA MARACANÃ.**

AUTOR(ES) : **SHAYANA BAPTISTA DOS SANTOS,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO,ROSANE VIANNA JORGE,GIULIA LUCAS SILVA,JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA,BEATRIZ GUEDES VENEU**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA LARANGEIRA**

RESUMO:

Este resumo propõe compartilhar algumas etapas da pesquisa em desenvolvimento no Projeto Dramaturgias Contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante, apoiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural -PIBIAC- 2022. O trabalho é realizado pelo Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança (2015) - onucleo, localizado no Departamento de Arte Corporal e no PPGDAN da UFRJ, em parceria com indígenas e apoiadores da Universidade Indígena Pluriétnica e Multicultural Aldeia Maraka'ná. Onucleo é um coletivo de artistas e pesquisadoras da dança que tem como ponto de partida o desejo de produzir corpo e movimento a partir da relação entre dança, política, escrita e cidade.

O encontro d'onucleo com a Aldeia se faz semanalmente através da proposição de práticas de *estarc*, facilitadas tanto pelos moradores da Aldeia, quanto pelas integrantes d'onucleo. Através das reflexões de LARANGEIRA e RIBEIRO (2020), pode-se dizer que as práticas de *estarc* são desdobramentos para pensar a dança a partir de gestos que nascem dos afetos e do cotidiano. Essa vivência amplia a relação com a criação, proporcionando novas maneiras de experimentar a corporeidade e a imaginação.

Em meio a tantas disputas de poder e lutas contracoloniais (BISPO, 2019 apud LEAL, 2019), a proposta do projeto é um convite para olhar além dos muros da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escutar os gritos que a colonização tenta silenciar nos faz pensar na força da coletividade, nos caminhos que se cruzam e nas histórias que se entrelaçam. Uma das ações previstas no plano de trabalho da bolsa PIBIAC é registrar as práticas de *estarc* através da escrita cartográfica, mapeando os atravessamentos sensíveis com palavras, fotografias, escutas e olhares. Essa ação nos provoca a ampliar a percepção das relações humanas e não humanas que não cabem em dicotomias.

A metodologia da escrita cartográfica (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2009) foi produzida nos encontros d'onucleo com a Aldeia Maracanã. A proposta inicial era observar os processos e registrar o ressoamento que interligava a nossa maneira de experimentar as dramaturgias contracoreográficas vividas nos encontros. As partilhas vivenciadas durante esse tempo de caminhada proporcionaram uma ampliação dos sentidos que nos provocou a experienciar no corpo o artivismo. Compreender que as lutas fazem parte do cotidiano muda a nossa relação com o fazer e ser arte. Complementando a vivência, algumas escritas cartográficas foram compartilhadas no perfil de Instagram d'onucleo (@onucleo), ampliando o alcance de nossas ações.

Com esta ação d'onucleo, convocamos o entrelaçamento dos saberes acadêmicos com os saberes originários, criando através de escritas artísticas reflexões que ajudem a ampliar o campo de visão sobre as lutas, artes e (re)existência dos povos originários.

BIBLIOGRAFIA: LARANGEIRA, L. C.; RIBEIRO, R. S. T.; Práticas de *estarc* como gesto de cuidado e criação. Revista Mnemosine v. 16 n. 2, 2020. PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virginia.; ESCÓSSIA, Liliansa de. (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009. LEAL, Natacha Simei; MARTINS, Greice; FELIPE, Henrique Junio; SILVA, Suz Evany Lima. Das confluências, cosmologias e contra-colonizações. Uma conversa com Nego Bispo. Revista Entremuros, v. 2, n. 1, 2019

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6177**

TÍTULO: **O PAPEL DA GLIA ENTÉRICA ATIVA E REATIVA NO TUMOR COLORRETAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELE DOMINGOS JARDIM,YOHANA DE BARROS FERNANDES,VIVALDO MOURA NETO**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DE MATTOS COELHO AGUIAR**

RESUMO:

Introdução: Em condições fisiológicas normais, a glia entérica (GE) é essencial para inúmeras funções, como a regulação da barreira epitelial intestinal (BEI). No entanto, em condição patológica, torna-se reativa e assume um papel pró-inflamatório, expressando marcadores como NFkB e superexpressando S100b. Já foi descrito que, no contexto do câncer colorretal, a GE atua promovendo a proliferação de células-tronco tumorais, estimulando a tumorigênese. Nosso trabalho busca entender de que forma a GE torna-se reativa diante de situações inflamatórias e tumorais, e de que modo este estado reativo afeta a BEI e o câncer colorretal. Métodos: Fizemos experimentos de cultura da linhagem de tumor colorretal HCT116 com ou sem meio condicionado de células de GE desafiada com LPS ou desafiada previamente com o meio condicionado da própria HCT116. Realizamos ensaio de viabilidade celular por MTT, e ensaio de imunocitoquímica das células tumorais para avaliação da proteína ZO-1 d. Um ensaio de ELISA foi feito para medir o S100B liberado pela GE nas diferentes condições. Resultados e conclusão: Nossos resultados preliminares indicam que, sob condições em que os fatores secretados pela GE estavam presentes, houve uma proliferação celular semelhante em comparação com o controle. Além disso, concluímos que há maior liberação de S100B na glia entérica com LPS, simulando um estado reativo. Este trabalho permitirá compreender o papel GE em seu estado normal ou reativo na manutenção da BEI contra tumores colorretais.

BIBLIOGRAFIA: Valès, S. et al. Tumor cells hijack enteric glia to activate colon cancer stem cells and stimulate tumorigenesis. EBioMedicine 49 (2019) 172-188 Cirillo C, Sarnelli G, Esposito G, et al. Increased mucosal nitric oxide production in ulcerative colitis is mediated in part by the enteroglia-derived S100B protein. Neurogastroenterol Motil 2009;21:1209-e112.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6179**

TÍTULO: **IMPACTO DA EXPOSIÇÃO DE LONGO PRAZO AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO SOBRE O SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO, USANDO MODELO MURINO**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO VIANNA JORDAO,ARTHUR DA SILVA NEUMANN,INGRID DEL CASTILO DA SILVA,ROBSON DA COSTA,CLAUDIA FIGUEIREDO**

ORIENTADOR(ES): **JULIA CLARKE**

RESUMO:

O glifosato (GLY) é o herbicida de amplo espectro mais usado na agricultura mundialmente. O RoundUp® (RU), entre outros herbicidas à base de glifosato, são uma mistura de glifosato e outros aditivos não divulgados que potencializam seu efeito. Como já visto em estudos, o GLY é encontrado em alimentos e água consumidos por humanos. Existem evidências de que o GLY pode ser absorvido por humanos e excretado nas fezes e na urina, além de alterar o desenvolvimento do sistema nervoso na fase inicial da vida. Estudos também mostram que a exposição aos herbicidas à base de glifosato pode alterar a mielinização de gânglios da raiz dorsal (GRD). Alterações nos GRDs podem alterar as respostas sensoriais do indivíduo. Diante desse cenário, o objetivo atual do nosso projeto é avaliar se ocorre alodinia mecânica e/ou alteração da sensibilidade térmica em animais expostos ao glifosato ao longo da vida através de testes comportamentais e avaliar se ocorre danos ou mal desenvolvimento de fibras nervosas mielínicas e amielínicas no sistema nervoso periférico. Foram utilizados camundongos *swiss* com idade de 2 meses para o acasalamento por duas semanas em um sistema de harém. Durante a gestação, lactação e ao longo da vida da prole, os camundongos foram expostos ao glifosato (250 mg/kg/dia) em seus bebedouros ou apenas água (controle). Para avaliar a possível alodinia mecânica e a alteração na sensibilidade térmica foram utilizados os testes de Von Frey, acetona e placa quente, respectivamente. Os dados preliminares dos testes de comportamento foram inconclusivos, sendo assim necessário a avaliação de um novo grupo para elucidar tal evento. Serão necessários mais estudos para avaliar se a hipótese quanto a alteração da mielinização GRD e alteração do sistema nervoso se mostra verdadeira.

BIBLIOGRAFIA: Elghareeb T.A., Ahmed M.A.I., Mohamed I.A., Saleh S.M.M., El-Din H.A.E. Synergistic action of glyphosate on novel pesticides against *Culex pipiens* L. (Diptera: Culicidae) mosquitoes under laboratory conditions. *Aust. J. Basic Appl. Sci.* 2018;12:45-52. doi: 10.22587/ajbas.2018.12.4.9. Meftaul I.M., Venkateswarlu K., Annamalai P., Parven A., Megharaj M. Glyphosate use in urban landscape soils: Fate, distribution, and potential human and environmental health risks. *J. Environ. Manag.* 2021;292:112786. doi: 10.1016/j.jenvman.2021.112786. Brewster D.W., Warren J., Hopkins W.E., 2nd Metabolism of glyphosate in Sprague-Dawley rats: Tissue distribution, identification, and quantitation of

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6185**

TÍTULO: **BLOG JUNTAS NA PANDEMIA: CO-CONSTRUÇÃO DE PESQUISA EM SAÚDE REPRODUTIVA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINE DA SILVA DUTRA,LARISSA PAIVA FARIAS,LEINA KATO,DÉBORA CECÍLIA CHAVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANDREZA PEREIRA RODRIGUES,ANA PAULA DOS REIS,CLAUDIA BONAN**

RESUMO:

Introdução: A pesquisa Pandemia de Covid-19 e práticas reprodutivas de mulheres no Brasil foi um inquérito online da respondido por 8.313 mulheres. Destas, quase duas mil se expressaram na questão “aberta” e mais de 3 mil manifestaram interesse em seguir participando das etapas qualitativas. Em resposta a este desejo de compartilhar experiências manifestado pelas participantes, o grupo de pesquisadoras criou o blog Juntas na Pandemia. **Objetivos:** Apresentar o projeto Juntas na Pandemia, que reúne narrativas de diferentes mulheres sobre os efeitos da pandemia em suas vidas. **Metodologia:** O estudo foi realizado pelo Grupo RepGen. Após o inquérito online, em 2021, as mulheres que deixaram contato foram convidadas a escrever sobre a vida na pandemia, com foco em saúde sexual e reprodutiva. As contribuições, coletadas pelo RedCap, foram caracterizadas por idade, estado, raça/etnia e escolaridade e publicadas sob pseudônimo no blog. Para este trabalho, foram consideradas as primeiras 82 publicações para análise de narrativas, buscando identificar como se articulam as dimensões do cuidado e da vida doméstica, laboral e afetiva-sexual das mulheres. Alguns relatos foram interpretados por artistas e ativistas convidadas e integram vídeo de dez minutos (em mp4) sobre o projeto. **Resultados:** O blog recebeu mais de 80 contribuições de diferentes peris de mulheres em menos de 3 meses. As narrativas constroem sentidos sobre um período ora angustiante, sobretudo pelas incertezas do início da crise, ora esperançoso com um novo momento, em que a vacinação se torna um marcador narrativo da possibilidade de retomada. O medo da Covid-19 se faz presente como condutor de decisões tomadas no período: não se relacionar afetiva/sexualmente com ninguém, suspender planos, evitar serviços de saúde mesmo com sintomas de algum agravamento, etc. O desemprego e a sobrecarga no trabalho doméstico aparecem relacionados a problemas de saúde mental e emocional. Mães em distintos arranjos conjugais apontam a pandemia como momento de percepção da desigualdade de gênero no trabalho de cuidar. **Conclusão:** Sem políticas públicas sensíveis às desigualdades de gênero, o trabalho doméstico e de cuidados ampliado pela pandemia foi relegado às mulheres, comprometendo especialmente aquelas sem rede de apoio pessoal e em vulnerabilidade social e traduzindo-se em exaustão como ponto comum de diferentes narrativas. Tomados em conjunto, os relatos constroem uma memória colaborativa sobre os desafios que as mulheres do Brasil precisaram enfrentar na pandemia. A experiência de ouvir mulheres a partir do blog da pesquisa é inovadora e permitiu acesso a narrativas guiadas pelos interesses das próprias mulheres.

BIBLIOGRAFIA: xx

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6188**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS: RELATO DAS ATIVIDADES DO PROJETO COI FO UFRJ EM 2022.**

AUTOR(ES) : **JULIANA RIBEIRO BARBOSA, PEDRO ALBUQUERQUE, DANIEL NOCITO FALCÃO LOPES, JOAO PEDRO SAMPAIO DA POCA, RAFAEL DE LIMA PEDRO, CHRISTIANE VASCONCELLOS CRUZ ALVES PEREIRA, IVETE POMARICO RIBEIRO DE SOUZA, THOMAZ KAUARK CHIANCA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA BARJA-FIDALGO**

RESUMO:

O Projeto de Extensão Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) é uma iniciativa do Departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFRJ. A proposta do projeto é realizar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal em parceria com o Programa de Saúde na Escola (PSE) da prefeitura do Rio de Janeiro. Em 2022, com uma equipe composta de 3 coordenadores, 9 dentistas do curso de aperfeiçoamento, 4 alunos de graduação bolsistas e 3 voluntários, o COI atuou em quatro escolas municipais, com um total de 1478 alunos. As atividades realizadas pelo projeto consistiram em: Atividades de educação em saúde com professores, pais e alunos, levantamento epidemiológico da situação bucal dos alunos, atendimento odontológico nas escolas e encaminhamento dos casos mais complexos para atendimento especializado nos consultórios do COI. 756 alunos foram avaliados, 476 foram diagnosticados com alguma necessidade de tratamento e 280 receberam alta. Através de um planejamento, a fim de solucionar os casos mais simples e diminuir a demanda de atendimentos no consultório, alguns procedimentos, como por exemplo, tratamento restaurador atraumático, foram realizados durante mutirões nas próprias escolas. Ao todo, 123 crianças foram atendidas nesses mutirões e destas, 90 receberam alta e 33 foram encaminhadas para atendimento especializado para dar continuidade ao tratamento. Foram diagnosticadas 304 crianças com necessidade de restauração, 117 com necessidade de exodontia, 62 com necessidade de tratamento endodôntico, 176 com necessidade de aplicação de selante, 25 com necessidade de interceptação ou prevenção ortodôntica. As atividades realizadas pelo COI, além de oferecer um atendimento especializado às crianças, diminuem a demanda de pacientes das clínicas da família. A estratégia de realizar procedimentos em mutirões aumentou o número de altas e garantiu que muitas crianças recebessem atendimento, sanando parcialmente o problema das faltas às consultas identificadas nos anos anteriores do projeto. É imprescindível para a saúde pública seguir com ações coletivas como esta, que além de promover a saúde bucal através de instrução de higiene oral e escovação supervisionada, permite o diagnóstico precoce e a recuperação da saúde bucal dos escolares, proporcionando uma melhor qualidade de vida a essas crianças.

BIBLIOGRAFIA: Relato de experiência

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6189**

TÍTULO: **PERFIL ANTROPOMÉTRICO E CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES RESIDENTES EM ÁREA DE ELEVADA VULNERABILIDADE SOCIAL**

AUTOR(ES) : **JÉSSICA ROCHA DA SILVA, IAN ASHILEI CASTRO SILVA, EVELYN CRISTINA, BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA, ISABELLE LORRAINE ELOY DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VERÔNICA OLIVEIRA, TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO:

No aprofundamento da discussão de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas (DHANA) destaca-se a importância da avaliação do estado nutricional da população. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional antropométrico e o consumo de alimentos de público infantojuvenil residente em área de elevada vulnerabilidade social. Trata-se de estudo transversal descritivo que avaliou o estado nutricional antropométrico e marcadores de consumo alimentar de crianças e adolescentes residentes no antigo aterro sanitário de Jardim Gramacho, Duque de Caxias. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ e termos de assentimento e consentimento foram aplicados aos participantes e responsáveis, respectivamente. A ação ocorreu em junho de 2022 no espaço pertencente ao Projeto Gramachinhos. Foram aferidas a massa corporal e a estatura, sendo o estado nutricional classificado segundo os índices antropométricos (massa corporal por estatura, estatura por idade e índice de massa corporal -IMC- por idade) recomendados pela OMS. O consumo alimentar foi avaliado por meio do questionário de marcadores de consumo do SISVAN. Foram avaliadas as proporções de crianças e adolescentes com desvios nutricionais, além do consumo de alimentos e grupos de alimentos marcadores de alimentação saudável e não-saudável. Participaram do estudo 61 crianças e adolescentes (com idades entre 4 e 15 anos), sendo a maioria do sexo feminino (54,1%) e com idades entre de 10 e 15 anos (62,3%). O IMC adequado para idade foi observado em 80% (n= 49) dos participantes, 10% (n=6) apresentaram sobrepeso, 5% (n=3) obesidade e 5% (n=3) magreza. Quase a totalidade dos avaliados (95%) apresentou massa corporal (MC) e estatura adequadas para a idade. O consumo de alimentos não-saudáveis no dia anterior foi relatado por, pelo menos, metade dos indivíduos avaliados, sendo estes: hambúrguer e/ou embutidos (72%; n=44), bebidas adoçadas (87%; n=53), macarrão instantâneo e/ou biscoitos salgados (57,3%; n=35) e biscoitos recheados e/ou guloseimas (70,5%; n=43). Apesar da adequação do estado nutricional antropométrico da maioria das crianças e adolescentes, observou-se que um quinto apresenta algum desvio nutricional com relação à massa corporal. Além disso, o elevado consumo de marcadores de alimentação não-saudável nesta faixa etária poderia indicar a necessidade de avaliação de outros parâmetros do estado nutricional a fim de monitorar, de forma mais precisa, a condição de nutrição deste público que está em fase de crescimento e desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.- Brasília : Ministério da Saúde, 2008. World Health Organization. AnthroPlus for Personal Computers Manual: Software for Assessing Growth of the World's Children and Adolescents. Geneva: WHO, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6190**

TÍTULO: **CÂMERA-CORPO-VENTO - UMA VIDEODANÇA A PARTIR DE PRÁTICAS DE INCAPTURE NA ALDEIA MARACANÃ**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ GUEDES VENEU,GIULIA LUCAS SILVA,NANE VIEITAS,SHAYANA BAPTISTA DOS SANTOS,ROSANE VIANNA JORGE,RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

ORIENTADOR(ES): **LIDIA LARANGEIRA**

RESUMO:

Este trabalho se insere no Projeto Dramaturgias Contracoreográficas: processos, práticas e poéticas de levante, apoiada pelo Programa de Bolsas de Iniciação Artística e Cultural -PIBIAC- 2022. Práticas de Incaptura tem como proposta a criação de um vídeo-dança-incaptura gerado a partir de vivências e trocas de saberes entre **onucleo** - Núcleo de Pesquisa, Estudos e Encontros em Dança do DAC/PPGDan da UFRJ e a Tekohaw Maraka'nà - Universidade Indígena Pluriétnica e Multicultural **Aldeia Maracanã**.

onucleo é um grupo de pesquisa, criação e extensão formado em 2015 e gerido coletivamente por um ajuntamento de mulheres artistas-pesquisadoras-professoras, com coordenação da Profa. Dra. Lidia Costa Lorangeira e da Profa. Dra. Ruth Silva Torralba Ribeiro. O grupo é interessado em pensar-fazer dança a partir da produção de cartografias (PASSOS; KASTRUP; ESCÓSSIA, 2009) na relação corpo-cidade, sintonizado pelo desejo de encontro e abertura a práticas de *estarcorm* (LARANGEIRA e RIBEIRO, 2020) pessoas e lugares. A Tekohaw Maraka'nà é uma aldeia indígena em contexto urbano localizada no bairro do Maracanã, no Rio de Janeiro, um território em constante disputa com o Estado e historicamente confluyente de saberes dos povos originários.

Após um período de encontros de forma remota, cresceu o interesse do grupo pela linguagem do vídeo. Contudo, ao retomarmos os encontros presenciais em 2022, realizando nossas vivências na **Aldeia Maracanã**, observamos uma dificuldade de manter uma atitude de registro durante as práticas imersivas. A partir desse desafio/provocação e da própria com-vivência com a Tekohaw Maraka'nà, Giulia (integrante d'onucleo) propõe a "Prática de Incaptura" — uma prática corporal que investiga as relações com a câmera como mais um dos seres do espaço-corpo-território ali em construção. Na tradição tupi-guarani, *teko haw* (em ze'eteté, língua do povo Guajajara), lugar em que se vive, não se distingue dos corpos que o compõem.

Esse material audiovisual incapturado durante os encontros semanais estimulou novos processos de escuta e de criação de forma coletiva, sendo então revisitados para composição do vídeo que será apresentado.

BIBLIOGRAFIA: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia.; ESCÓSSIA, Liliana de. (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6194**

TÍTULO: **ANÁLISE DO DESPERDÍCIO DE ALIMENTOS EM UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

AUTOR(ES) : **THAIS COSTA FELIPE,PAMELA MELO KROK FEDESZEN,BEATRIZ BASTOS DE ARAUJO,MARIANA FIGUEIREDO DE SOUZA,JOANA HARTMANN,MARIA CAROLINA SOUZA DE AQUINO,LARA AZEVEDO DOS SANTOS,MICHELLE SANUTO DO LIVRAMENTO DOS SANTOS,ANA BEATRIZ CADENA DA SILVA,BEATRIZ DE AMORIM OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIA RAMALHO,MARILIA FRANCA COSTA,VERÔNICA OLIVEIRA,GISELE FERREIRA SANTOS,TATIANA SCHIAVONE,JULIANA VIDAL VIEIRA GUERRA,MÔNICA**

RESUMO:

A análise do índice de resto ingestão e sobras é uma importante ferramenta na avaliação do desperdício em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), permitindo avaliar a satisfação dos comensais, sustentabilidade do serviço, adequação do processo produtivo e lucratividade da empresa. O presente trabalho objetiva avaliar o desperdício de alimentos em restaurante universitário (RU). Trata-se de um estudo observacional com abordagem quantitativa realizado por estagiários de nutrição. O RU recebe refeições transportadas e a modalidade de distribuição é cafeteria mista. A coleta de dados foi realizada em novembro de 2022, durante um dia da refeição almoço. A pesagem dos alimentos foi realizada em balança digital, descontando-se o peso dos recipientes. Os restos de alimentos devolvidos nas bandejas pelos comensais foram separados em monoblocos para a pesagem e as sobras foram pesadas a partir dos gastronorms onde as refeições são transportadas e servidas. Foram excluídas da pesagem as partes não comestíveis dos alimentos, como ossos e cascas de frutas, com auxílio dos colaboradores. O número de refeições foi obtido dos valores de atendimento do restaurante, registrado pelas catracas. Para avaliar a relação resto-ingestão e as sobras foram utilizados os valores absolutos de quantidade recebida e distribuída de alimentos, calculados o percentual e per capita de acordo com o número de pessoas que realizaram a refeição. Os valores obtidos foram comparados com os recomendados por Vaz (2006): até 3% de sobra, 7 a 25g de sobra per capita, 15 a 45g de resto-ingestão per capita e 2 a 5% de percentual de resto-ingestão. Além disso, a porcentagem de desperdício de alimentos foi classificada em bom (5 a 10%), regular (10 a 15%) e péssimo (superior a 15%) de acordo com Nonino-Borges et al. (2006). Os autores participaram da coleta e análise dos dados. Foram recebidos no dia da análise 606,2Kg de comida, dos quais foram distribuídos 558,953Kg para 1077 comensais. O resto-ingestão foi de 42,97Kg (7,7%, 40g per capita) e as sobras totalizaram 47,27Kg (8,5%, 44g per capita). O total de desperdício foi de 90,24Kg (14,89 %, 84g per capita). Dentre os resultados, destacam-se que os valores de resto-ingestão e sobras se encontram acima das recomendações, assim como o percentual de desperdício que foi classificado como péssimo. Tendo em vista a sustentabilidade e o controle de qualidade do RU em análise, observa-se, a partir dos resultados, a necessidade de intervenções para maior previsibilidade no planejamento e processo produtivo das refeições como agendamentos e utilização da tecnologia da informação. Além disso, realizar capacitação, considerando a influência dos colaboradores no porcionamento das preparações durante a distribuição, bem como implementar estratégias de educação alimentar e nutricional para os comensais, pode contribuir na redução do desperdício de alimentos.

BIBLIOGRAFIA: CONCEIÇÃO, G. S. et al. Desperdício de alimentos em restaurante universitário: avaliação por resto-ingestão e pesquisa de satisfação. Rev. Simbio-Logias, V. 13, N 18, 2021. VAZ, C. S. Restaurantes - Controlando custos e aumentando lucros. Brasília, Ed. LGE, 2006. NONINO-BORGES, C. B. et al. Desperdício de alimentos intra-hospitalar. Revista de Nutrição, Campinas, v. 19, n. 3, p. 349-356, 2006.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6195**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO MORFOFISIOLÓGICA E QUÍMICA DE PLANTAS A SEREM UTILIZADAS NO JARDIM SENSORIAL DA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - UFRJ**

AUTOR(ES) : **SARA GAWANTKA EVANGELISTA, HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA, TIFANE JEANE MENDES DA SILVA, JULIANA LEMOS DE ARAUJO DUARTE, ELLEN VICTORIA DOS SANTOS TAVARES PIMENTEL, TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES, MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS, CARLA DOS SANTOS CANDIDO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA REINERT THOMÉ MACRAE, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

A relação de dependência do homem com as plantas é tão antiga quanto sua própria existência. Desde o início das civilizações, o homem já buscava, nos vegetais, os alimentos necessários à sua sobrevivência e os remédios para enfermidades. O processo de industrialização e de urbanização contribuiu para uma mudança da percepção das pessoas quanto ao meio ambiente, distanciando o ser humano da natureza. Assim, a sociedade tem intensificado muitas práticas que, aliadas ao aumento do uso de ferramentas tecnológicas, afeta a relação homem x natureza. A criação de jardins em meios urbanos, visam melhorar essa interação; renovando a forma servil como ainda é visto o meio ambiente. Nessa perspectiva, a construção de um jardim sensorial (JS) busca além de retomar a importância dos vegetais, também pode fomentar a prática docente. O JS é um ambiente não-formal de ensino ideal para a difusão de conhecimentos técnicos de modo prático e inclusivo, através do estímulo aos sentidos pelos elementos que os compõem. A partir de um levantamento bibliográfico sobre JS e, visitas ao JS do JBRJ e do Horto Municipal de Teresópolis, foram escolhidas algumas espécies, com características organolépticas, para a revitalização do JS do Horto Universitário da UFRJ. Foram considerados aspectos como a morfologia das plantas, inferindo a presença de estruturas que estimulem o tato, a audição e a visão, evitando àquelas que podem causar lesões ou irritações de vias aéreas, mucosas e olhos; além do aspecto químico, como a presença de substâncias que estimulem paladar e olfato, observando também a presença de compostos tóxicos. Havendo a reavaliação de alguns táxons já utilizados em JS e, posterior exclusão daqueles fora do padrão escolhido. A acessibilidade do JS também foi avaliada, como a pavimentação adequada, a presença de rampas de acesso e pisos táteis e a padronização dos vasos e jardineiras. O presente trabalho tem como objetivo determinar, através do estudo de parâmetros morfofisiológicos, plantas que podem ser usadas com segurança em JS, bem como a organização espacial desse espaço. Será montado um novo JS no Horto Universitário, que além de apresentar as plantas, contará com áudio descrição sobre o ambiente e das plantas e, ainda, terá um tour virtual, vinculado ao site Farmácia Viva UFRJ. Para a montagem deste jardim, já foi feita a caracterização morfológica e está em curso a caracterização química de 47 plantas presentes no Horto Universitário, para determinar se poderão ser usadas. Tais caracterizações também estão sendo feitas em outras 191 espécies, descritas na literatura acerca da montagem de JS, a fim de se escolher outros representantes a serem nele adicionados. Foram fotografadas, em detalhes, as plantas presentes no horto para que possa-se desenvolver um QR code vinculado às respectivas espécies com informações para os visitantes. Com isso, espera-se montar um protocolo de montagem de JS, com plantas seguras para serem usadas no estímulo dos sentidos.

BIBLIOGRAFIA: ABREU, M. C. et al. Botânica nos Cinco Sentidos: o jardim sensorial como instrumento para a sensibilização quanto a importância da botânica em escolas de um município do sertão piauiense. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e7910111448, 2021. SABBAGH, M.; CUQUEL, F. L. Jardim sensorial: uma proposta para crianças deficientes visuais. *Revista Brasileira de Horticultura Ornamental*. v. 13, n.2, p. 95- 99, 2007. SILVA, M. O C.; LIBANO, A. Botânica para os sentidos: preposição de plantas para elaboração de um jardim sensorial. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) – Centro Universitário de Brasília, Brasília 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6199**

TÍTULO: **FÍGADO EM MOVIMENTO**

AUTOR(ES) : **JOAO VITOR DA SILVA, VICTORIA ANTONIA DE SOUZA DA COSTA, JENNIFER BRITO DE ALENCAR, LUANA DA SILVA REIS, AYRAN BORGES DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **DIEGO, GUILHERME FERREIRA DA MOTTA REZENDE**

RESUMO:

Objetivos: Promover exercício físico para pacientes do SUS com esteatose hepática. Interação dialógica discentes e pacientes. Interdisciplinaridade entre Educação Física, medicina, nutrição, psicologia e farmácia. Integrar alunos de Educação Física na atenção primária e secundária à saúde.

Metodologia: Os pacientes do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ) chegam após encaminhamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) via SISREG, quando possui necessidade de atendimento especial para doença hepática. Quando o paciente chega ao ambulatório de hepatologia, faz-se o primeiro atendimento para verificar a doença e sua etiologia. Nos casos possíveis, o interno de medicina encaminha para os profissionais de Educação Física, que avaliam, orientam e acompanham o paciente através do exercício físico até sua alta hospitalar.

Atuação dos autores: A ação ocorre por intermédio de diálogo direto entre discente e o paciente com doença hepática. O paciente dialoga com os discentes de educação física, medicina, nutrição, psicologia e farmácia, descrevendo os possíveis fatores que o levaram a doença, assim como as dificuldades encontradas para tratar a mesma. Nesse contexto, o discente realiza atendimento clínico supervisionado ao tempo que beneficia o paciente com avaliação e recomendações sobre exercício. Ao final do atendimento, professores, discentes e pacientes participam de uma roda de conversa, no sentido de expor dificuldades e limitações, buscando juntos as soluções e possibilidades para o tratamento, de modo a evidenciar a interação dialógica e promover trocas entre docentes, pacientes e extensionistas.

Resultados alcançados: Avaliando a aptidão cardiovascular dos pacientes, utilizando o Teste de caminhada de 6 min, verificou-se que 22 pacientes estão com elevado risco para Morbimortalidade e 4 pacientes com baixo risco. Foram avaliados 26 pacientes, dos quais 18 do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

Considerações finais: Os pacientes com doença hepática avaliados apresentam baixa aptidão aeróbia e podem ser beneficiados com programa de exercício físico regular.

BIBLIOGRAFIA: Semmler G, Datz C, Reiberger T, Trauner M. Diet and exercise in NAFLD/NASH: Beyond the obvious. *Liver Int.* 2021 Oct;41(10):2249-2268. doi: 10.1111/liv.15024. Epub 2021 Aug 21. PMID: 34328248; PMCID: PMC9292198. Weigert, C., Hoene, M. & Plomgaard, P. Hepatokines—a novel group of exercise factors. *Pflugers Arch - Eur J Physiol* 471, 383–396 (2019). <https://doi.org/10.1007/s00424-018-2216-y>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6203**

TITULO: **FAUNA DA ILHA DO BOM JESUS, NA CIDADE UNIVERSITÁRIA, PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.**

AUTOR(ES) : **THAIS GOMES DA SILVA, MARIA EDUARDA KUDSI, ANA KARLA FREIRE DE OLIVEIRA, MADALENA RIBEIRO GRIMALDI**

ORIENTADOR(ES): **RAQUEL FERNANDES MONTEIRO**

RESUMO:

A atual Ilha do Fundão é composta pela união de oito ilhas que foram aterradas, sendo uma delas a Ilha do Bom Jesus. Pouco conhecida, mas de grande relevância histórica, cultural e arquitetônica, abrigou o Asilo dos Inválidos da Pátria e também a Igreja do Bom Jesus da Coluna, que é tombada pelo patrimônio histórico. É também nessa ilha que se localiza o Centro de Pesquisa & Inovação da L'Oréal Brasil. Em uma parceria da empresa com a Escola de Belas Artes e o Instituto de Biologia, está sendo realizado um projeto para a conscientização ambiental, sobre a Ilha do Bom Jesus, a partir de um site de divulgação científica. No portal constarão fotos da fauna e flora do local, ilustrações científicas de alguns animais e plantas, e informações biológicas de organismos selecionados. O presente trabalho visa identificar os animais da Ilha do Bom Jesus, a partir dos registros fotográficos. Para isso, são realizadas saídas de campo na região, e também de barco na Baía de Guanabara, circundando a área militar do local estudado. Durante os campos são feitas observações visuais e, quando possível, a busca ativa dos animais. Contudo, não são realizadas coletas. Posteriormente, o acervo digital é organizado em um banco de dados, e os animais nas fotos são identificados ao menor nível taxonômico possível. Para isso, são usados livros e guias de identificação, trabalhos acadêmicos, material e consulta a especialistas de diferentes grupos. Por enquanto foram registrados animais de diferentes grupos taxonômicos. Da fauna marinha foram identificados sete peixes. Dentre os artrópodes, houve registro e identificação de um crustáceo e de pelo menos oito aracnídeos. A nível de espécie puderam ser identificados 27 insetos, sendo alguns deles: *Aspisoma lineatum*, *Hamadryas amphinome*, *Cycloneda sanguinea*, *Pantala flavescens*, *Tetragonisca angustula*. Já entre os vertebrados puderam ser identificados dois mamíferos, três répteis e 60 aves, dentre as quais: *Colaptes campestris*, *Eupsittula aurea*, *Parabuteo unicinctus*, *Thamnophilus palliatus*. Será elaborado ainda o conteúdo textual com a identificação taxonômica, as características biológicas, dados de distribuição e conservação, e curiosidades de alguns organismos. Estes serão selecionados de forma a representar a variedade de animais presentes na região.

BIBLIOGRAFIA: HOFFMAN, A.; ÁVILA, F.; MERLUDES, J.; SILVEIRA, L.; ZANIN, V.; TURBA, R.; GONÇALVES, R.; BATISTA, R.; PACHECO, M.; SILVA, F. & SOUTO, P. 2015. Guia para Insetos & Aranhas do Parque Nacional da Tijuca. Guias da Conservação (Projeto de Extensão). Universidade Federal do Rio de Janeiro. OLIVEIRA, A. H. 2009. A Avifauna da Cidade Universitária. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Programa Formação Profissional Ciências Ambientais). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6204**

TITULO: **DISFUNÇÕES ELETROCARDIOGRÁFICAS E VASCULARES DURANTE O ENVELHECIMENTO EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **MARIA JULIA JURKOVICH, YGOR SCHLEIER FRANCISCO DAS CHAGAS, THAIS DA SILVA BARENCO MARINS, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SEARA**

RESUMO:

O envelhecimento está associado a um declínio progressivo na estrutura e função cardiovascular. Evidências sólidas demonstraram que o envelhecimento cardiovascular manifesta alterações como hipertrofia cardíaca, disfunção diastólica, aumento da rigidez arterial e disfunção endotelial¹. Com o aumento da expectativa de vida, cresce a incidência de doenças cardiovasculares (DCV), como hipertensão, infarto agudo do miocárdio, insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral. Sabendo que essas comorbidades estão em franco crescimento e representam custos elevados ao sistema de saúde², o objetivo deste trabalho é compreender os mecanismos envolvidos no envelhecimento cardiovascular, com ênfase na identificação de biomarcadores e do potencial rejuvenescedor da parabiose heterocronica em camundongos. Os experimentos realizados foram aprovados pela CEUA da UFRJ (031-21). Foram utilizados camundongos C57BL/6 jovens (CJ, 4-6 meses) e envelhecidos (CV, 24-26 meses). Foram implantados eletrodos subcutâneos para registro de eletrocardiografia (ECG) basal e de estresse na derivação DI. O ECG de estresse foi realizado sob anestesia, utilizando-se associação de cafeína (120 mg/kg IP) e dobutamina (50 ug/kg IV), para determinar a susceptibilidade a eventos arritmicos. Os animais foram submetidos à eutanásia e anéis de aorta foram coletados para a análise da reatividade vascular no miógrafa, a qual foi avaliada por concentrações crescentes de acetilcolina (ACh), nitroprussiato de sódio (NPS) e fenilefrina (PHE) (1 nM a 1 µM). Amostras de coração e aorta foram coletadas para a avaliação posterior do comprimento dos telômeros por PCR e determinação do perfil proteômico. Os dados foram expressos como média +- desvio padrão e as diferenças foram consideradas significativas quando $p < 0,05$. De acordo com os registros de ECG basal, o grupo CV apresentou prolongamento do intervalo PR ($p < 0,05$), indicando retardo na condução atrioventricular. Não houve diferença em relação a duração do intervalo RR, complexo QRS e QTc ($p > 0,05$). Não houve diferença na susceptibilidade a eventos arritmicos durante o ECG de estresse ($p > 0,05$). A análise da reatividade vascular indicou que o relaxamento vascular induzido por NPS foi significativamente menor no grupo CV em relação ao grupo CJ ($p < 0,05$), indicando possível disfunção na musculatura lisa. Além disso, enquanto a ACh induziu vasodilatação nos anéis de aorta do grupo CJ, os anéis de aorta do grupo CV demonstraram contração ($p < 0,05$), sugerindo que disfunção endotelial nos CV. Porém, não foi observada diferença na vasoconstrição induzida por PHE. Concluímos que o coração envelhecido apresenta remodelamento elétrico caracterizado por retardo na condução atrioventricular, enquanto que os vasos sanguíneos envelhecidos apresentam disfunção muscular lisa e endotelial. Logo, estabelecemos uma abordagem eficiente para compreender algumas DCV mediadas pelo envelhecimento, com uma perspectiva promissora para dados futuros. Agradecimento: faperj

BIBLIOGRAFIA: Referências bibliográficas: WHO, W. H. O. "World Report on Ageing and Health", World Health Organization, 2019. WHO, W. H. O. "World Report on Ageing and Health", World Health Organization, 2019. A.L. Reed, A. Tanaka, D. Sorescu, H. Liu, E.M. Jeong, M. Sturdy, E.R. Walp, S.C. Dudley, R.L. Sutliff, Diastolic dysfunction is associated with cardiac fibrosis in the senescence-accelerated mouse, Am. J. Physiol. - Hear. Circ. Physiol. 301 (2011).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6207**

TÍTULO: **ISOLAMENTO E PROPAGAÇÃO DE VÍRUS VACCÍNIA CEPA CANTAGALO EM CULTURA DE CÉLULAS**

AUTOR(ES) : **SAMUEL HIR MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA DAMASO**

RESUMO:

O vírus Cantagalo (CTGV) é uma cepa de vírus vaccinia (VACV) pertencente ao gênero *Orthopoxvirus* e à família *Poxviridae* que foi isolada pela primeira vez no município de Cantagalo (RJ) em 1999 após um surto de doença pustular em úbere e tetos de gado bovino leiteiro e nas mãos e braços de ordenhadores nas fazendas locais¹. Anos depois, essa cepa se disseminou para outros estados do Sudeste e de outras regiões do Brasil, o que pode estar associado à movimentação do gado pelas estradas devido ao comércio e à mão de obra de trabalhadores não exclusivos de uma única fazenda que tiveram contato com os animais infectados². A diversidade genômica dessa cepa foi mostrada através de análises do genoma de isolados de CTGV dos estados do sudeste brasileiro, que revelaram a ocorrência de inserções e deleções nos genomas dos isolados³, porém ainda é necessário que haja uma melhor investigação quanto a diversidade biológica do vírus Cantagalo. Com esse foco, visamos produzir uma coleção de estoques de isolados clínicos de CTGV em cultura de células e caracterizar tais amostras quanto à sua diversidade biológica e genética. Na fase atual deste projeto o objetivo principal foi isolar vírus em cultura de células oriundos de amostras clínicas de diversos estados do Brasil obtidas ao longo dos anos (1999-2021). Para isto, infectamos células BSC-40 (células epiteliais de rim de macaco verde africano) com isolados clínicos de crostas (humanas ou bovinas) enviadas ao laboratório previamente para diagnóstico de CTGV por PCR¹. As crostas foram primeiramente maceradas e usadas para adsorção à temperatura ambiente por 2 horas (h). Depois, as monocamadas infectadas foram incubadas por 24 ou 48 horas a fim de observar a formação de placas virais ou efeito citopático. Após tais observações, as células foram raspadas em solução salina fosfato (PBS) e os estoques virais foram mantidos a -80°C. A partir de tais estoques, realizamos titulação viral por ensaio de placa e futuramente analisaremos em maior detalhe os fenótipos das placas virais, assim como outras características biológicas. Como resultados parciais, obtivemos a produção de 12 estoques virais de isolados clínicos de surtos ocorridos entre os anos de 2010 a 2021, nos estados de Mato Grosso, Rondônia e Espírito Santo. Os isolados apresentaram efeito citopático entre 24 e 48 horas pós-infecção, alguns desenvolvendo apenas algumas placas virais e outros apresentando efeito citopático generalizado nas células BSC-40. Um dos isolados do município de Alta Floresta do Oeste em Rondônia, denominado AFO-06, apresentou placas virais de tamanhos diferentes durante a titulação viral, sendo poucas placas muito maiores que as demais. Após confirmar não se tratar de um erro de manipulação durante o experimento, conseguimos confirmar a co-infecção por dois vírus diferentes e isolar clones dos vírus responsáveis pelas placas de diferentes tamanhos. Atualmente estamos comparando os fenótipos e genótipos dos dois isolados clonais.

BIBLIOGRAFIA: 1. DAMASO, Clarissa R et al. An emergent poxvirus from humans and cattle in Rio de Janeiro State: Cantagalo virus may derive from Brazilian smallpox vaccine. *Virology*, v. 277, n. 2, p. 439-449, 2000. 2. QUIXABEIRA-SANTOS, Jociene Cristina et al. Animal movement and establishment of vaccinia virus Cantagalo strain in Amazon biome, Brazil. *Emerging infectious diseases*, v. 17, n. 4, p. 726, 2011. 3. SOUZA, Aline RV; LUQUES, Matheus Nobrega; DAMASO, Clarissa R. Genomic diversity of vaccinia virus strain Cantagalo isolated in southeastern Brazil during the early years of the outbreak, 1999-2006. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, v. 115, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6209**

TÍTULO: **A ATIVIDADE FÍSICA NA ARTRITE REUMATOIDE**

AUTOR(ES) : **ÂNGELA AZEVEDO, ANDRÉ SALOMÃO AZEVEDO MALINA, ANDRÉ MALINA, CLARICE MALINA, PAULO CESAR MOUCHALOUAT FILHO, DANIEL PEREZ SAMPAIO, LUIZA LANNARELLI DE OLIVEIRA E CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **WILFRIDO JOSE PADILLA**

RESUMO:

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença crônica, autoimune e de etiologia desconhecida, tendo maior incidência em mulheres na idade fértil. No que diz respeito às suas características, pode-se citar, principalmente, a inflamação articular, que limita o movimento, e a perda de massa muscular. Um dos aspectos mais importantes no tratamento e progressão da doença é a atividade física nos níveis aeróbicos, muscular e de alongamento de forma individualizada, sendo contraindicada na fase aguda da doença. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar pela literatura consultada, a prática de atividade física como aliada no tratamento de pacientes portadores de AR de qualquer sexo e idade. **Metodologia:** O presente resumo trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo integrativa, de artigos científicos, publicados em português (período de 2007-2002) nos bancos de dados Scielo e Lilacs. A partir de duas palavras-chave (artrite reumatoide e atividade física) foram selecionados no Scielo 1 de 9 artigos e na Lilacs 3 de 32 artigos encontrados para análise. **Resultados:** Como resultados principais, apontamos que, somente a partir dos anos 2000 a atividade física vem sendo incluída no tratamento de AR (KÜLKAMP, 2009) e, conforme o grau de comprometimento da doença e idade do paciente, pode haver diferenças quanto ao nível de funcionalidade (LOURENÇO, ROMA E ASSIS, 2015). Alguns testes demonstram que o exercício físico é fundamental na manutenção da funcionalidade laboral e da qualidade física de pacientes que sofrem desta doença (CORBACHO E DAPUETO, 2010). Destaca-se ainda que a preservação e o incentivo do desenvolvimento de massa muscular são importantes no equilíbrio dos pacientes, tendo como consequência a diminuição de quedas e futuras fraturas. **Considerações Finais:** Faz-se necessários mais estudos sobre a AR, principalmente no que se refere a novos tratamentos para minimizar danos e proporcionar qualidade de vida aos pacientes. Nesse quesito, a atividade física pode ter um papel de destaque, conforme apontam os artigos revisados; sendo o uso da tecnologia auxiliar nesse processo. Entretanto, verifica-se especificamente a necessidade de mais pesquisas que permitam a criação de protocolos sobre intensidade e efeitos da atividades física aliada ao tratamento da AR.

BIBLIOGRAFIA: CORBACHO, M. I.; DAPUETO, J. J. Avaliação da Capacidade Funcional e da Qualidade de Vida de Pacientes com Artrite Reumatoide. *Rev. Bras. Reumatol.* 50 (1), Fev 2010, p. 31-43. KÜLKAMP, W. et al. Artrite Reumatoide e Exercício Físico: resgate histórico e cenário atual. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*. Volume 14, Número 1, 2009, p. 55-64. LOURENÇO, M. de A.; ASSIS, I.; ROMA, M. R. de. Correlação entre Instrumentos de Avaliação da Funcionalidade e Equilíbrio em Pacientes com Artrite Reumatoide. *BIODINÂMICA • Rev. bras. educ. fís. esporte* 29 (3) • Jul-Sep 2015, p. 345-353.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6210**

TÍTULO: **IMPACTO DO TREINAMENTO FÍSICO COMBINADO NA CAPACIDADE FUNCIONAL, MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA**

AUTOR(ES) : **JADE CRISTINA BAHIA TRAVASSOS, ELIETE FERREIRA PINTO, DIOGO VAN BAVEL BEZERRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: Indivíduos com cardiomiopatia de etiologia chagásica têm mostrado uma menor performance hemodinâmica-cardíaca, resultando em menor tolerância ao exercício. Entretanto, há pouca evidência sobre os efeitos combinados do treinamento aeróbico e do treinamento de força sobre a capacidade funcional (CF), controle autonômico cardíaco e qualidade de vida (QV) dos indivíduos com Doença de Chagas (dCh). **Objetivo:** Avaliar o efeito de um programa de treinamento físico combinado (TFC) de 24 semanas sobre a CF, modulação autonômica cardíaca e QV de pacientes com cardiomiopatia chagásica. **Métodos:** Foram recrutados 9 indivíduos com sorologia positiva para dCh acompanhados no ambulatório de cardiopatia chagásica do HUCFF/UFRJ. Os voluntários foram submetidos ao TFC de 24 semanas, sendo avaliados previamente a intervenção (T1), reavaliados 12 semanas (T3) e 24 semanas (T6) após a intervenção. As avaliações consistiram das seguintes etapas, a saber: (i) avaliação da modulação autonômica cardíaca: variabilidade da frequência cardíaca; (ii) avaliação da capacidade funcional: TCEP realizado até a exaustão máxima ou sintoma limitado; (iii) avaliação da força muscular periférica: o teste de 1 repetição máxima (1-RM) foi realizado para membros superiores e para membros inferiores; (iv) avaliação da QV: versão brasileira do questionário de *Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire* (MLHFQ). O TFC foi realizado 3 vezes por semana, durante 60 minutos e com um intervalo mínimo de 24 horas entre as sessões. Com relação ao treinamento aeróbico, a prescrição foi realizada a 100% da frequência cardíaca do limiar de anaerobiose ventilatório (LAV). Já o treinamento de força - contendo 5 exercícios - foi aplicado por meio do método alternado por seguimento na distribuição dos exercícios. Foram realizadas 3 séries de 3 a 15 repetições com intensidades baseada no percentual do teste de 1RM ou pela escala de percepção subjetiva de esforço de 3 a 5 (Borg modificada), considerado moderado/pesado, para cada exercício seguindo uma periodização semanal. **Resultados** Encontramos diferenças significativas a favor do treinamento combinado com incremento para carga (watts) e para o tempo (s) no momento do LAV. Adicionalmente, também foi observada diferença estatística no momento do pico para carga (watts) e para o tempo (s) com melhora progressiva. Do mesmo modo, o 1-RM (em kg) para "puxada com pegada aberta no pulley" e "agachamento com barra guiada" revelaram aumento dos valores após TFC. Por fim, foram observadas melhoras significativas da modulação autonômica cardíaca e da QV com a intervenção. **Conclusão:** O programa de TFC periodizado de 24 semanas se mostrou eficaz ao melhorar a CF, modulação autonômica cardíaca e QV dos voluntários com dCh estudados.

BIBLIOGRAFIA: BOCCHI, E. A. Editorial: Exercise training in Chagas' cardiomyopathy: Trials are welcome for this neglected heart disease. *European Journal of Heart Failure*, v. 12, n. 8, p. 782-784, 2010. NASCIMENTO, B. R. et al. Effects of exercise training on heart rate variability in chagas heart disease. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 103, n. 3, p. 201-208, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6212**

TÍTULO: **CAMADAS DO CORPO VIRTUAL: PERCEPÇÕES SENSÍVEIS DA DANÇA EM AMBIENTE VIRTUAL**

AUTOR(ES) : **CLARISSA MONTEIRO DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **IVANI SANTANA**

RESUMO:

Esta pesquisa aborda o processo de construção de avatares enquanto meio de criação artística no campo da dança, o qual possibilita o despertar da consciência do corpo, no sentido de explorar a esfera da fisicalidade, bem como suas potencialidades expressivas por meio de elaboração de frases de movimento. O trabalho parte das investigações desenvolvidas no "Grupo de Pesquisas Poéticas Tecnológicas: corpo audiovisual" para o projeto "Desafios da Dança na Realidade Virtual: novas corporeidades, estéticas e interações", ambos sob orientação da Dr^a Ivani Santana, situados no Departamento de Arte Corporal, da Escola de Educação Física e Desportos, pertencentes a UFRJ. No contexto de elaboração criadora das frases corporais para a formatação de corpos de avatares em ambientes interativos virtuais, faz-se necessário que haja uma apropriação de si, isto é, uma sensível prática corporal que desague em uma escuta refinada da sensorialidade perceptível corpórea, desenvolvendo, um domínio corporal para o ato criador. Nesta perspectiva, sinalizo a aplicação da dança contemporânea em um ambiente virtual a fim de destacar a produção artística das escritas corporais como meio possível de expandir a conscientização corporal, pois "os dançarinos passam a ter uma outra forma de perceber e agir no espaço" (SANTANA, 2006). Deste modo, observa-se um movimento de retroalimentação revelando-se fundamental na pesquisa criadora de avatares, que aponta para o potencial ímpar da dança neste meio ao se notar a qualidade estética do padrão corporal dos avatares. Pode-se observar, por exemplo, no ato da improvisação que é direcionado para a experiência do fruïdor, a descoberta de si, pois trata-se de encarnar este encontro, considerando que cadeias musculares e articulares são ativadas de acordo com as condições espaciais - estas definem diretamente a organização expressiva corporal. Identifica-se para o bailarino um potente canal para investigar a variação do corpo e diferentes padrões estéticos permitindo a interação, explorando o movimento e conhecendo diversidade de corpos, desde que "as tecnologias ativam um processo capaz de reconfigurar a atividade sensório-perceptivo e, assim, modificar corporalidade para gerar corporeidade". (CHOINIÈRE, 2013). E ainda, permite a imersão dramática como possibilidade para qualquer pessoa que experimente a plataforma interativa. Através desses estudos, é possível compreender como a dança com mediação tecnológica pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de criação impactando na inovação de configurações artísticas e de estéticas. Também poderá encontrar caminhos mais eficazes para processos de aprendizado desse campo, pois a "relação com a tecnologia redefine modos de percepção" (SANTANA, 2006). Os resultados serão aplicados para elaborar novas referências visuais de movimento e criações próprias, contribuindo como referencial para uma composição mais detalhada dos locais virtuais e capacidade de ação dos avatares estudados.

BIBLIOGRAFIA: SANTANA, I. Dança na cultura digital [online]. Salvador: EDUFBA, 2006. 204 p. ISBN 978-85- 232-0905-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>. CHOINIÈRE, Isabelle. For a methodology of transformation at the crossroads of the somatic and technology: Becoming another... *Journal of Dance & Somatic Practices*, vol. 5, n.1, 2013, p. 95-112. doi: 10.1386 / JDSP. 5.1.95_1 .

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6213**

TÍTULO: **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO EM UM CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS TRANSGENERAS**

AUTOR(ES) : **THIAGO CHAGAS DOS SANTOS, CRISTINA VERMELHO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO MONTEIRO**

RESUMO:

No Brasil as pessoas transgêneras enfrentam barreiras para exercer seus direitos com plenitude devido ao preconceito e a homofobia, isso faz com que grande parte desista dos estudos ainda muito jovem, dificultando a busca por um trabalho formal na sua fase adulta. Essas pessoas muitas vezes são julgadas aos olhos de indivíduos que não toleram e acabam por sofrer as consequências da ignorância de muitos que evitam querer se aproximar. Devido à falta de políticas públicas que promova o contato da sociedade com o tema, a fim de garantir a redução dos preconceitos e esclarecimento sobre as questões ligadas à transexualidade, vemos muitos adoecerem por não terem na prática os mesmos direitos sociais que garanta e promova o bem-estar social, bem-estar ocupacional, bem-estar financeiro e o bem-estar mental. Talvez seja por isso que o Brasil, seja o país que mais mata transexuais no mundo.

O programa TransGarçonne busca mudar a realidade social de pessoas transexuais e não binárias, fomentando a importância da inclusão social desses profissionais no mercado de trabalho via cursos profissionalizantes e dialogando com os alunos e com a sociedade. O programa oferta cursos de formação profissional como bartender e garçom e garçonete para pessoas transgêneras desempregadas ou em situação de vulnerabilidade social e focados também na empregabilidade com enfoque no mercado gastronômico, promovendo cursos nas áreas de atendimento ao público, hospitalidade, hábeis na confecção de coquetéis, noções de enologia, infusões e café, prontos para atuarem em bares e restaurantes.

A equipe pedagógica me proporciona experiências ímpares e ao longo do tempo elas se somam. Sou orientado por dois excelentes professores que me ensinaram a ministrar as duas disciplinas que leciono no curso promovido pelo programa de extensão, uma delas se chama Coquetelaria sendo voltado para a formação de bartenders e a outra Higiene e Segurança Alimentar.

Meu objetivo foi abordar os cuidados que devemos adotar para promover a saúde pessoal e a saúde do coletivo através das boas práticas na manipulação de alimentos e no atendimento ao cliente em bares e restaurantes, isso me faz refletir e buscar maneiras de promover educação para saúde, aprimorando meu senso crítico sobre o tema e aprendendo com os alunos diferentes experiências. Abordamos a importância de empregarmos bons hábitos de higiene pessoal e no ambiente de trabalho e atentar-se a biossegurança com o intuito de minimizar os riscos ergonômicos e como implementar medidas sanitárias apropriadas para a manipulação de alimentos, prevenindo as doenças transmissíveis pelos alimentos (DTA), e exposição a resíduos e agentes biológicos, a importância da lavagem das mãos, uso de equipamentos de proteção individual, cuidado com pequenos ferimentos, cuidados preventivos sobre covid 19, técnicas de higienização de alimentos in natura, conservação e armazenamento dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA: PFUETZENREITER, M.R. O ensino da medicina veterinária preventiva e saúde pública nos cursos de medicina veterinária - estudo de caso realizado na Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2003. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. ALMEIDA, Cecília Barreto de; VASCONCELLOS, Victor Augusto. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo?. Revista Direito GV, v. 14, n. 2, 2018, pp.302-333. SANTOS, Karolyn Marilyn de Oliveira; OLIVEIRA-SILVA, Lígia Carolina. Marked by the Market: Professional Insertion and Careers of Transsexual and Transvestite Women. Publicado em outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6217**

TÍTULO: **TÉCNICA DA DANÇA AFRO-BRASILEIRA: UM CAMINHO DE SISTEMATIZAÇÃO E NOTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **FERNANDA FRANCISCA DE LIMA, DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

RESUMO:

Este projeto de pesquisa pretende estudar, resgatar e divulgar parte do grande acervo que foi coletado acerca da dança Afro-brasileira em nosso país. Um legado deixado pelas referências nacionais na dança e que foi produzido através da alimentação de conteúdos da pesquisa no site (<https://www.laboratoriografiasdogestoufrj.com>) que está sendo organizado e já se encontra disponível para consulta do público em geral. O resgate da memória da técnica e do repertório gestual da Dança Afro-brasileira se dá através do trabalho metodológico e pedagógico de pesquisa e prática realizados pelo professor Gilberto de Assis, personagem fundamental na sistematização desta dança, cuja pioneira no país foi a bailarina Mercedes Baptista. Formada pela Escola de Danças do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (atualmente, a Escola Estadual de Dança Maria Olenewa), onde teve aulas com Nina Verchinina, Baptista foi a primeira bailarina negra a integrar o corpo de baile do Theatro Municipal. Na década de 1940, Baptista estava mobilizada por Abdias do Nascimento (criador do Teatro Experimental do Negro), e por sua vasta experiência com o balé, a dança moderna e as práticas vivenciadas com Katherine Dunham - bailarina, antropóloga e ativista americana, ícone da dança afrodiaspórica dos EUA - incorporou à metodologia de Dunham vocabulários de danças brasileiras e das danças dos Orixás. Gilberto de Assis foi o primeiro bailarino a ser totalmente formado por esta técnica pois inicia seu aprendizado em dança somente com ela, sendo sua prova viva e sistematizando esta produção corporal. A pesquisa emprega a metodologia oral-corporal e a *Labanotation* para registrar o sistema de ensino desta técnica e seu vocabulário gestual. Deste modo, para este estudo sobre a dança Afro-brasileira, tomamos como recorte a sistematização e a notação de movimento (*Labanotation*) cujo material de base são arquivos de aula e outros conteúdos, de atores privilegiados dessa história, isto é, os ex-bailarinos e alunos do professor Gilberto de Assis, figura fundamental na constituição dessa dança. Assim, deseja-se avançar com a pesquisa através da apresentação do repertório gestual da Dança Afro-brasileira teatral, bem como os princípios motores e corporais desta técnica. No processo de formação de dançarinos/intérpretes de dança-afro, Baptista e Assis criaram uma aula estruturada em três partes bem definidas: 1) **barra**, 2) **centro** (educativos e passos característicos dos Orixás das danças de matriz afro-brasileira) e 3) **composição coreográfica**. A proposta atual do nosso projeto é apresentar nesta SIAC um dos componentes que estrutura a aula da técnica da dança-afro, a saber: o Educativos (ou *Isolation*), um dos processos básicos pedagógicos e metodológicos de formação desta dança. Serão apresentadas as características dos educativos, bem como parte deste material será filmado e notado, segundo a partitura de Laban, e posteriormente disponibilizado no site.

BIBLIOGRAFIA: BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006, p.183-191. FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. GARRIDO, Ioan del Alcazar i. As fontes orais na pesquisa histórica: uma contribuição ao debate. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, set192-ago/93, p. 33. LIMA, Nelson. Dança Afro e Brasilidade no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Multifoco, 2012. NORA, Sigrid. Temas para Dança Brasileira. São Paulo: SESC. 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6218**

TÍTULO: **CICLO DE LEITURAS COMO ESPAÇO FORMATIVO PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA DE JOVENS NEGRAS**

AUTOR(ES) : **LETICIA TOLEDO SARMENTO TOSTE, AGATHA NANCY MENDES, EMANUELLE TEIXEIRA CARDOSO, ANA MILLENA DA MOTTA CORREA, DIANA SANTIAGO, RENATA PEREIRA LAURINDO, ALINE VITÓRIA FERNANDES DA SILVA, SOPHIA, ANNA VICTORIA, MARIANA DA SILVA LIMA, ANNA CAROLINA DE OLIVEIRA MENDES, LUCIANA FERRARI ESPÍNDOLA CABRAL, GIOVANNA DO ESPÍRITO SANTO PEREIRA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

O "Mulheres Negras Fazendo Ciência (MNFC)" é um Projeto de Extensão sediado simultaneamente no CEFET-RJ/Maria da Graça e no Instituto NUTES/UFRJ, onde é chamado "As incríveis cientistas negras: educação, divulgação e popularização da ciência". A ação se dedica a divulgar a pesquisa sobre a presença de cientistas negras nos programas de pós-graduação do estado do Rio de Janeiro e a formar jovens negras em nível de iniciação científica. Em seus primórdios, o grupo contava com 3 alunas, cujo treinamento era feito pontualmente antes da realização de palestras e oficinas. O isolamento social imposto pela pandemia de COVID-19 resultou em adaptações em nossas práticas, passando a modalidade remota. Além disso, o próprio crescimento do grupo – que atualmente conta com 38 alunas, de seis instituições distintas, que exercem diversas funções dentro do projeto nas equipes de mídias sociais e produção de material, levou à necessidade de implementação de uma metodologia de formação. Adotou-se foi o ciclo de leituras, cujo objetivo final é o letramento racial das estudantes. Este se dá quinzenalmente, em dois dias da semana, para abarcar respectivamente as estudantes da educação básica e de nível superior. Estas possuem liberdade de escolha sobre qual dos grupos frequentar, a depender de sua disponibilidade. Entendemos que o letramento racial das estudantes negras é um ponto crucial para o ingresso das mesmas na carreira acadêmica, pois observamos que muitas delas não se enxergam como potenciais ocupantes de cargos de prestígio, como o de cientista. Assim, de forma anterior à fundamentação teórico-metodológica em quaisquer áreas específicas, faz-se necessário suscitar o empoderamento (BERTH, 2020) delas. As coordenadoras selecionam anualmente os livros que serão lidos integralmente pelo grupo, privilegiando obras de autoras negras. As alunas se alternam na apresentação dos capítulos. Todos os encontros prezam pela discussão, fomentando as falas das integrantes. Já foram trabalhadas as obras: Interseccionalidade (AKOTIRENE, 2019); Racismo, Sexismo e Desigualdade no Brasil (CARNEIRO, 2011); Racismo Estrutural (ALMEIDA, 2021); Pele Negra, Máscaras Brancas (FANON, 2008); Ensinando a Transgredir: a educação como prática de liberdade (hooks, 2017); Psicologia Social do Racismo: estudos sobre branqueamento e branquitude no Brasil (CARONE e BENTO, 2014); Olhos d'água (EVARISTO, 2016); Ensinando Pensamento Crítico: sabedoria prática (hooks, 2020) e Quarto de Despejo: diário de uma favelada (JESUS, 2020). As falas das participantes durante os encontros, assim como nos eventos nos quais o grupo participa, demonstram os efeitos que essas leituras e seus desdobramentos têm sobre as estudantes e professoras envolvidas. De maneira geral, podemos dizer que o ciclo de leituras do grupo MNFC é promotor de empoderamento e suscita nas estudantes participantes o desejo de prosseguir em busca de seus ideais profissionais, sejam eles na carreira acadêmica ou no mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA: AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade- São Paulo; Pólen, 2019. 152p. ALMEIDA, Silvio. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro: Editora Jandaíra, 2020. 220p. BERTH, Joyce. Empoderamento. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019. 175p.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6224**

TÍTULO: **PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO SOBRE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS E PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE PIRES DE MELO, HANNAH DA CUNHA MOTTA CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO, NAIR DE PAULA SOARES, DALILA DOS SANTOS CERQUEIRA PINTO**

RESUMO:

O excesso de peso, a desnutrição e as carências nutricionais coexistem e são agravadas pelas alterações climáticas decorrentes do aquecimento global. Essa sinergia de pandemias, denominada de Síndrome Global, é um desafio para o futuro da população e a insustentabilidade do sistema alimentar atual traz consequências negativas que afetam pessoas ao redor do mundo, como a má nutrição, agravamento das carências nutricionais e a Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN). As desigualdades sociais e econômicas no Brasil agravam essas condições e aumentam a vulnerabilidade de maiorias de minorias. Dentro desse contexto, o projeto gráfico para a construção do livro tinha como objetivo favorecer a comunicação dessa temática, que envolvia a biodiversidade da alimentação, as práticas alimentares, a sustentabilidade do sistema alimentar, e o cultivo de hortas, e seguiu as seguintes etapas: i) seleção de plantas alimentícias não convencionais (PANC) que faziam parte da alimentação dos povos originários e comunidades tradicionais para resgatar práticas alimentares e o emprego da diversidade de PANC na alimentação como estratégia para promover a Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN); ii) emprego de pinturas de aquarela para representar com fidelidade as características botânicas das PANC; iii) criação da diagramação, tipografia, emprego e utilização das aquarelas para a construção da identidade visual do livro em sintonia com o projeto original denominado *Criança Verde é Legal: Direitos, Saúde, Nutrição e Sustentabilidade!*. No total foram selecionadas sete PANC: bortalha (*Basella alba* L.), caruru (*Amaranthus deflexus* L.), jaca verde (*Artocarpus heterophyllus* Lam.), jambu (*Acmella oleracea* L.), mangará (*Musa* spp.), ora-pró-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.) e taioba (*Xanthosoma sagittifolium* (L.) Schott). A escolha das PANC foi feita após discussão em grupo com alunos da graduação, extensionistas, mestrandos, doutorandos, professores e pesquisadores, e objetivava ilustrar um pouco da cultura alimentar dos povos originais, quilombolas, população rural e da regionalidade brasileira. As pinturas das PANC em aquarela permitem detalhar a taxonomia das plantas, aguçam a curiosidade, promovem a observação da flora, e foram utilizadas como base para o desenvolvimento do projeto gráfico organizado em sete capítulos, pensados de forma a abranger o público-alvo como escolares entre outros grupos para a promoção da alimentação segura, saudável e sustentável. Também constam fotografias de PANC em canteiros, praças e bordas de mata e das receitas culinárias. Foram considerados no projeto o formato da publicação, assim como a seleção da paleta cromática, as tipografias utilizadas, a diagramação do miolo interno além do tratamento e inserção de figuras e tabelas.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p. FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. The State of Food Security and Nutrition in the World: Safeguarding Against Economic Slowdowns and Downturns. Roma: FAO, 2019. KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil - guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 1. ed. Nova Odessa: Plantarum, 2014. 768 p.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6225**

TÍTULO: **ENTRE O NORMAL E O PATOLÓGICO: LOUCURA, HIGIENISMO E O DISCURSO MÉDICO-CIENTÍFICO NA HISTÓRIA DA CIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **TATIANE CRUZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FRANCISCO RÔMULO MONTE FERREIRA**

RESUMO: O presente trabalho tem por objetivo examinar o conceito de Loucura à luz dos pressupostos teóricos de Michel Foucault a partir de sua obra seminal História da Loucura na Idade Clássica. Para tal, o recorte escolhido visa oportunizar a realização de um percurso histórico-científico no tocante às formas de se conceituar a loucura, buscando-se evidenciar como a lógica de apartar determinados atores sociais se apresentou como uma constante ancorada em modos discursivos que, ao forjarem a noção de "sujeitos perigosos", acabaram por "justificar" o confinamento e/ou suas reverberações no tempo presente. Nesse sentido, a loucura imbuída de uma conotação religiosa assumia um papel que não se limitava ao sujeito, uma vez que a exclusão social dela advinda possibilitaria a reintegração com o Sagrado. A vista disso, a ideia de "mundo correccional", introduzida por Foucault, passa a tutelar e a normalizar um ideal classificatório como uma forma sistematizada e bem mais sofisticada de promover apartamentos. Busca-se, dentro desse bojo, a compreensão de como a Loucura, enquanto figura detentora de historicidade, e não como conceito estanque, foi congregada às especificidades brasileiras no recorte temporal Pós-Abolição. Nessa direção, sob forte influência dos modos de pensar estadunidenses à época, o discurso eugenista no Brasil assume contornos muito próprios, sobretudo, por sua concomitância ao fortalecimento das instituições científicas, bem como aquisição de status de distinção social frente a outras atividades laborais. Sob essa perspectiva, o discurso médico-científico e, mais especificamente, psiquiátrico, apresenta-se como elemento legitimador de práticas de higienização mental calcadas em teorias biológicas deturpadas a reboque de estigmas sociais a grupos já desassistidos pelo Estado. A partir do exposto, o trabalho propõe três grandes eixos de discussão, a saber: 1) Problematicar o conceito de Loucura e patologia; 2) Refletir sobre a deturpação de teorias biológicas aplicadas grosseiramente ao campo social, com ênfase no cenário brasileiro do início do século XX sem, no entanto, se furtar aos antecedentes, ou seja, aos debates sobre Eugenia/higiene mental no século XIX na Europa; 3) Discutir as reverberações discursivas dessa transposição biológico/social com vistas a apontar as arestas que comungam o pensamento médico-científico de uma época ao processo de psiquiatrização de determinados sujeitos tidos como "desajustados". Por fim, intenta-se apresentar contrapontos a essa forma de operacionalização dos modos tradicionais da prática médica-científica. Para tanto, o resgate às investidas do movimento da antipsiquiatria apresenta valor simbólico, sobretudo, por assumir-se como antítese aos instrumentos de controle imbricados na formação do pensamento psiquiátrico. Nessa etapa derradeira, a discussão será orientada pela obra de Thomas Szasz e Elias Canetti, tratando-se, portanto, de um exame do pensamento médico-científico; não lançando mão de análise de documentos de arquivo e/ou coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA: FOUCAULT, Michel. História da loucura na idade clássica. 9 ed. São Paulo: Perspectiva, 2013. BOARINI, Maria Lúcia. Higiene e raça como projetos: higienismo e eugenismo no Brasil. Maringá: Eduem, 2003. SZASZ, Thomas S. A fabricação da loucura: um estudo comparativo entre a Inquisição e o movimento de Saúde Mental. 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971. CANETTI, Elias. Massa e Poder. 1 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1983.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6231**

TÍTULO: **ENCONTRO DE SABERES - 58º FESTIVAL DE FOLCLORE, OLÍMPIA - SP**

AUTOR(ES) : **DANI, BEATRIZ REINERT, ALEXANDRE LUIZ SCHERR DA PAZ, GUTEMBERG VENUS**

ORIENTADOR(ES): **ELEONORA GABRIEL**

RESUMO:

A Companhia Folclórica do Rio-UFRJ, que completa 35 anos de trajetória pesquisando e contribuindo com a divulgação das culturas populares brasileiras - suas essências e saberes outros, tão relevantes para a formação e transformação do cidadão e da consciência de seus espaços, poderes e heranças - teve em agosto de 2022 a oportunidade de viajar até Olímpia, no interior do estado de São Paulo, para participar do maior Festival de Folclore do Brasil, em sua 58ª edição.

Olímpia é a capital nacional do folclore e anualmente realiza seu festival onde reúne mestres e grupos folclóricos e parafolclóricos de todo o território brasileiro. O festival desse ano foi o primeiro desde o início da pandemia, marcando assim o retorno do evento e também a primeira viagem da Companhia Folclórica do Rio-UFRJ desde o retorno às atividades presenciais.

Além da oportunidade de apresentarmos uma pequena parte desse lindo trabalho de pesquisa e construção artística que nossa companhia vem produzindo ao longo desses 35 anos, pudemos também ter o riquíssimo contato com diversos outros artistas, brincantes, estudantes e pesquisadores, mestras e mestres, das mais diversas manifestações culturais populares das mais diversas tradições e regiões do nosso Brasil.

Esse contato fortifica e ratifica a importância e o valor da pesquisa, ensino e extensão na área e em especial o contato e vivência com os mestres e seus grupos, a possibilidade de assistir de perto outras manifestações culturais de fato, um pedaço de cada região brasileira lindamente sendo desengavetada, vertendo suas origens, seus conhecimentos, seus corpos e comportamentos em geral. Musicalidades e danças que estudamos e pesquisamos, que fazem parte do nosso repertório e que inclusive fizeram parte também de algumas das nossas apresentações no próprio festival como por exemplo o Boi Pintadinho e o Mineiro Pau de Santo Antônio de Pádua.

Assim, apresentamos registros, fotos e vídeos, além do nosso relato e da nossa memória a fim de compartilhar um pouco dessa grande e importante experiência de pesquisa e desenvolvimento artístico que perfaz a cultura de um povo, de origens intrínsecas para o resgate cultural com toda sua riqueza, saberes, sabores que nos faz perfazer encontros outros na fusão de conhecimento que liberta e abre caminhos para parcerias que entrelaçam naturezas populares e o acadêmico quebrando barreiras, adensando novas possibilidades e conquistas para chegarmos de fato a um caminho de equidade, arte, cultura e educação de qualidade que facultem a todos.

BIBLIOGRAFIA: festival de Olímpia

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6234**

TÍTULO: **TOXICIDADE DE SEDIMENTOS APÓS EVENTOS DE RESSUSPENSÃO EM DIFERENTES ÁREAS DA BAÍA DE GUANABARA - RJ**

AUTOR(ES) : **NILSON ARARUNA CABRAL**

ORIENTADOR(ES): **CHRISTIANE DO NASCIMENTO MONTE, ANA PAULA DE CASTRO RODRIGUES**

RESUMO:

A ressuspensão de sedimentos em ambientes costeiros pode ocorrer devido a processos naturais ou serem induzidos pelas atividades humanas. Pode afetar a biodisponibilidade de metais-traço e aumentar os riscos ambientais associados (MONTE et. al 2017). Desta forma, este estudo avaliou como estes eventos de ressuspensão afetam a toxicidade de sedimentos e águas da baía de Guanabara. Para tal, foram coletados sedimentos superficiais em 5 pontos da baía: Porto de Niterói (PN), Porto do Rio (PR), Rio Meriti (Me), Rio Iguaçu (Ig) e Guapimirim (Gua). Foram realizadas duas campanhas (inverno e verão). Os testes de ressuspensão foram realizados com 20g de sedimento úmido homogeneizado em Erlenmeyer de 125 mL, com 100 mL da água coletada na área do canal central da baía, em dois intervalos de tempo: 1h e 24h. Alíquotas do sedimento e da água, antes e após a ressuspensão, foram utilizadas para a realização de testes de toxicidade com o *Nitokra* sp. e ouriço *E. lucunter*. O teste de toxicidade com o *Nitokra* sp. apresentou que no inverno os sedimentos de Guapimirim como sendo os menos tóxicos (16±6) e os do rio Iguaçu, como os mais tóxicos (3±2). Como esperado, depois de serem ressuspensos todas as amostras apresentaram maior toxicidade, assim diminuindo a fecundidade encontrada, podendo ser visto os resultados para a campanha de inverno a seguir: (1) Gua: t0= 16±6; t1= 3,4±2,9; t24= 7,3± 4,7. (2) Ig: t0=3±2; t1= 0,8±0,9; t24=1,8±2,5. (3) Me: t0=10,5±2,5; t1= 0,8±1,0; t24= 1,0±1,5. (4) PN: t0=10±5; t1=2,9±1,7; t24= 2,2±3,0. (5) PR: t0= 9±6; t1= 0; t24= 0. Com relação a campanha de verão, tem-se os seguintes valores: (1) Gua: t0= 17,1±3,6; t1= 15,3±3,6; t24= 11,7±4,1. (2) Ig: t0= 5,5±2,2; t1=1,1±1,2; t24=1,1±1,1. (3) Me: t0=12,6±1,9; t1= 10,5±3,0; t24= 9,1±3,2. (4) PN: t0= 6,7±2,4; t1= 10,0±1,1; t24= 7,5±3,3 (5) PR: t0=7,8±2,9; t1= 3,9±1,6; t24= 3,3±2,1. Como pode ser observado, a ressuspensão de sedimentos da baía acabou gerando maior toxicidade no evento de longa duração (24h) para *Nitokra* sp. Por fim, pode-se constatar que esses eventos mostram os efeitos que a dragagem promove no solo, bem como possibilita a caracterização da interação destes sedimentos com contaminantes metálicos, auxiliando no melhor entendimento destas interações.

BIBLIOGRAFIA: MONTE, Christiane do Nascimento. Comportamento de contaminantes metálicos em eventos de ressuspensão de sedimentos portuários e estuários tropicais. 2017. 138f. Tese (Doutorado em Geociências - Geoquímica Ambiental) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2017. Disponível em: < <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/5733/Tese%20Christiane%20Monte%202017.pdf?sequence=1&isAllowed=y> >. Acesso em 18 de nov. de 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6236**

TÍTULO: **A MANUTENÇÃO DO BINARISMO DE GÊNERO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DANÇA DE SALÃO**

AUTOR(ES) : **VICTORIA SANCHES CUNHA LEITE DE MORAIS**

ORIENTADOR(ES): **ERIK GIUSEPPE BARBOSA PEREIRA**

RESUMO:

A Dança de Salão (DS) é conhecida por ser um conjunto de estilos rítmicos que varia de acordo com a origem e contexto cultural e tem a característica comum de ser dançada em pares enlaçados, onde se apresenta uma relação de estreita dependência entre os pares. Tradicionalmente a técnica se fundamentou na divisão binária de gênero, sendo bem marcados os papéis dos homens e o das mulheres, assim como as suas funções no salão. Para os cavalheiros se incumbiu a função de conduzir, planejar as sequências e ter o controle espacial do bailado, já para as damas a função gira em torno de ser uma boa respondente a condução que é ofertada, sendo delicada e graciosa. Assim sendo, o **objetivo** deste estudo foi identificar os desdobramentos das relações de gênero no processo de ensino e aprendizagem da DS. A **questão** que nos norteou foi: De que forma as relações de gênero e os métodos de ensino são manifestados nos processos de aprendizagem da DS? Buscando responder essas inquietações, foi utilizada a metodologia qualitativa descritiva, que preza por analisar os dados que não podem ser quantificados com profundidade, deseja alcançar a realidade do contexto, e imergir na compreensão do fenômeno como um todo. Quanto à técnica, foi utilizada a entrevista semi-estruturada que permite uma flexibilidade de adaptação às perguntas mantendo a garantia de contemplar o objetivo do estudo. A entrevista, possuía em média seis questões e foi realizada com oito pessoas sendo: Uma praticante, um praticante, uma bolsista, um bolsista, duas professoras e dois professores. De posse do material, as falas mais relevantes foram agrupadas por confluência de assuntos, tendo como resultado sete categorias de discussão: 1- Formação dos profissionais e as discussões sobre o conceito de gênero; 2- Outras formas de se pensar os termos dama e cavalheiro; 3 - Rotina das aulas; 4 - Conduzir ou ser conduzido; 5 - Formação de pares; 6 - Homens na dança e sexualidade e; 7 - Prestígio e valorização profissional. Houveram algumas falas que se destacaram como: "Eu gosto daquela ideia que o Cavalheiro conduz e que a dama está servindo o cavalheiro (A praticante, 2022); "É importante ter um homem do lado, porque os poucos cavalheiros, alunos que tem, precisam de uma figura de referência (Professora 2, 2022) e "O dançar sempre tem relação com o gênero, porque os passos são diferentes (O bolsista)". Os achados nos levam a conclusão que ainda existe um reforço binário nos métodos de ensino-aprendizagem tradicionais na DS, entretanto a comunidade expressa certo anseio por possibilidade de discussão e momentos formativos sobre a temática. Conclui-se que as relações de gênero se desdobram por intermédio de construções sociais e uma manutenção da técnica pautada na repetição sem reflexão, além da falta de espaço de debate sobre esse assunto.

BIBLIOGRAFIA: LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Pro-Posições, v. 19, n. 2 (56) - maio/ago. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pp/v19n2/a03v19n2.pdf>> Acesso em: 14/09/2022 SOUZA, Maria Inês Galvão. Espaços de Dança de Salão no cenário urbano da cidade do Rio de Janeiro: tradição e inovação na cena contemporânea. 226f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. ZAMONER, Maristela. Condução, diferentes possibilidades a cada dança. Dança em Pauta, s/p, 2013. Disponível em: Condução, diferentes possibilidades a cada dança - Dança em Pauta (dancaempauta.com.br) Acesso em: 14 de agosto de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6237**

TÍTULO: **INVENTÁRIO IMAGÉTICO NA DANÇA: UM DIÁLOGO COM O CINEMA**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA ALMEIDA VIANA, PAOLA FANELLI**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO:

Essa pesquisa faz parte do projeto "Adentrar: Imagens, dança e tecnologias" onde estudamos sobre o campo da imagem a partir de perspectivas do Cinema e da Dança, mais especificamente para pensar a dança no audiovisual. O seguinte trabalho tem o objetivo de investigar as possibilidades práticas e subjetivas relacionadas às potencialidades da imagem no cinema, refletindo sobre os processos de criação utilizados nesse campo, de forma que isso possa alimentar a criação em dança no audiovisual. Busca-se também colaborar com um campo teórico-prático onde essas duas práticas artísticas se interligam e se somam. Longe de pensar em definições e em onde o cinema se separa da dança na imagem em movimento, buscamos pensar no que de convergente existe nesses processos de produzir arte e em como um campo pode se influenciar pelo outro. Paulo Caldas (2012) apresenta alguns conceitos que nos servem de apoio nesse estudo: o "efeito tela" ou "efeito cinema" e o "efeito dança". O "efeito tela" ocorre quando, a partir das possibilidades do cinema, se experimentam novos tempos e espaços numa "dança do impossível" onde se modifica inclusive (e para esse projeto, principalmente) o "próprio roteiro proposto ao olhar na cena" (CALDAS, 2012, p. 245). Já no "efeito dança", os procedimentos da dança são usados na câmera e edição para o cinema, fazendo surgir uma nova dramaturgia das imagens. O autor aponta, ainda, que as poéticas, a dramaturgia do movimento, no trânsito entre o cinema/vídeo e a dança "se confundem como cinegrafia, como escritura de movimento; e talvez seja esse o modo de produzir nas imagens sobre a tela uma dimensão cinestésica que, como na dança, prolongue a experiência do ver para além dos olhos." (CALDAS, 2012, p.253). Baseada nessa perspectiva, a metodologia proposta será a análise de algumas obras do cinema, tendo como ponto de partida as obras da cineasta Agnès Varda e algumas obras da dança no audiovisual, articulando pontes entre eles e discussões acerca do que essas estéticas propõem. Para tanto, contaremos com uma revisão bibliográfica partindo dos textos de Silvana Maltaca e Sandra Fisher (2021) e Sarah Yakhni (2014), para analisar, com base no conceito de cinema expandido, a relação entre as camadas (de percepção) da imagem e a memória; a orientação do olhar; o contato e a aproximação emocional entre cineasta e espectador; o cinema de encontro e a autoria em rede no cinema de Varda; e como surge uma imanência do sensível nesse processo de "escrita para além de si". Nesse ponto, pretende-se criar pontes entre a *cinegrafia* de Paulo Caldas e a *cinescrita/filmes-ensaio* de Agnès Varda para entender como essas proposições artísticas incluem ferramentas que nos movem e nos auxiliam a expandir as fronteiras entre o cinema e a dança e, com isso, ampliar nossos processos de criação. Como parte da metodologia e resultado esperado, buscamos, a partir dessas conexões, realizar a produção de vídeos-ensaio que façam esse cruzamento dos campos estudados.

BIBLIOGRAFIA: CALDAS, Paulo. Poéticas do Movimento: Interfaces. In: Dança em foco: ensaios contemporâneos de videodança. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2012. p. 239-254. MALTACA, Silvana; FISHER, Sandra. Inspirar, criar e compartilhar: convergências do processo de criação em Agnès Varda, Avança Cinema International Conference, Portugal, p. 156-165, out. 2021. YAKHNI, Sarah. Cinesaís de Agnès Varda, o documentário como escrita para além de si. São Paulo: Hucitec editora, 2014.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6243**

TÍTULO: **FABRICANDO AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **LARISSA LEITE UMBELINO, THAMYRES CRYSTINE DA COSTA ABREU, LUÍSA BORGES DE OLIVEIRA COSTA, RODRIGO CHAGAS RODOLFO DA SILVA, REGIANE MAFRA MAGALHAES, NOAH MILLER, AMANDA FRAZÃO DA COSTA CARNEIRO**

ORIENTADOR(ES): **ANAEL SILVA ALVES, CAROLINA MARIA DO CARMO ALONSO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da colaboração interdisciplinar dos cursos de Terapia Ocupacional (TO), Design Industrial e Comunicação Visual Design no desenvolvimento do projeto Fabricando Independência e Autonomia (FabTA) destinado a aumentar o acesso de Pessoas Com Deficiência (PCD) aos dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA). O público-alvo do projeto são pacientes atendidos pelo serviço de TO do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF).

Deste modo, o processo para elaboração dos dispositivos de TA passa por várias etapas. Recebemos a demanda inicial por meio dos TOs do serviço que levantam as necessidades dos pacientes atendidos. A partir destas demandas a equipe do projeto debate ideias, pesquisa possíveis soluções, cria e testa modelos e protótipos para que possa produzir os dispositivos de TA.

A confecção dos dispositivos resulta da pesquisa de diferentes materiais e processos de produção, sendo a impressão 3D o modo de fabricação mais utilizado até o momento. A parceria do laboratório PropME da COPPE/UF RJ tem sido essencial.

Diversos aparelhos de TA foram produzidos e colocados para teste com os pacientes, enquanto outros seguem em desenvolvimento para chegar nessa etapa. A colaboração entre designers e terapeutas ocupacionais permitiu que o processo de confecção fosse muito mais detalhado, gerando, a partir das demandas do paciente, o produto com especificações personalizadas e validadas para promover independência, autonomia e satisfação.

É importante destacar que a participação no projeto permite que os estudantes tenham acesso a demandas reais e articulem saberes e práticas interdisciplinares para o desenvolvimento de soluções coerentes e factíveis que visam contribuir para redução das desigualdades vivenciadas pelas PCD. Uma das aspirações para o futuro da extensão é disponibilizar, em uma plataforma online aberta ao público, as soluções desenvolvidas para que qualquer pessoa tenha acesso a elas e assim, tornar a tecnologia assistiva mais ao alcance de todos.

BIBLIOGRAFIA: W. Niewiem,

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6245**

TÍTULO: **CULTURA ORGANIZACIONAL E SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR POR MEIO DO SAFETY ATTITUDES QUESTIONNAIRE.**

AUTOR(ES) : **KAROLINE MARTINS MATTOS MORAES FERREIRA FEITOSA,ADRIANA OUVENEY BRAZ ADRIANA BRAZ**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Resumo: A Cultura de Segurança do Paciente é considerada um importante componente na estrutura dos serviços de saúde que indica a implantação de práticas mais seguras durante a assistência prestada. Na cultura organizacional encontramos o conceito de clima de segurança, que pode ser avaliado a partir da percepção dos profissionais envolvidos nos serviços de saúde, sendo considerado como o marco inicial para as organizações realizarem levantamentos de problemas e consequentemente traçando intervenções. Um dos instrumentos mais utilizados para avaliar a Cultura e o clima de segurança é conhecido como Safety Atitudes Questionnaire, esta ferramenta já validada, permite realizar uma análise sobre quais fatores influenciam no clima de segurança, tais como condições de trabalho, trabalho em equipe, satisfação no trabalho, entre outros e a necessidade de implementação de melhorias que influenciem o clima de segurança da instituição. Objetivos: Avaliar a cultura organizacional e segurança do paciente pela percepção dos profissionais de diferentes categorias atuantes em um hospital. Método: Estudo com abordagem quantitativa, de tipologia observacional transversal. O cenário foi um hospital filantrópico do Espírito Santo, na primeira etapa com amostra de 63 profissionais das áreas assistenciais, administrativas e outras categorias envolvidas no ambiente hospitalar. Para coleta foi aplicado o questionário SAQ por meio eletrônico. Como resultado parcial, tem-se que a média dos resultados dos domínios performados pela área administrativa de 75,6, cultura positiva, e a média dos resultados dos domínios performados pela área assistencial com 66,7, cultura negativa. Até o momento, na primeira etapa da pesquisa, identificou-se que é necessário aprofundar as análises estatísticas quanto a associação entre as variáveis, coeficiente de correlação. Os dados parciais apontam para a necessidade de fortalecimento do construto na organização, bem como a discussão de melhorias e gerenciamento da cultura organizacional e clima de segurança.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Investigação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde. 2013. FONSECA, P. H; LOWEN, H. M. V. LOURENÇO, M. L; PERES, A. M. Cultura Organizacional da área da saúde: um estudo bibliométrico. Rev. Saúde Debate, v.42, n.116, p. 318-330. Jan-Mar 2018. DOI: 10.1590/0103-1104201811626. CHMIDT, C. R; LORO, M. M; AOZANE, F; SOARES, J. H; TOSO, G. L. T; KOLANKIEWICZ, A. C. B. Cultura de segurança do paciente na percepção de profissionais técnicos de enfermagem. Revista Cubana de Enfermería, 33(4):810-828, 2017. Disponível em: <<http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1202/313>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6246**

TÍTULO: **RACISMO E SAÚDE BUCAL NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

AUTOR(ES) : **LARISSA BORLIN LADEIRA ONTIVEROS**

ORIENTADOR(ES): **MARIANA LEAL RODRIGUES**

RESUMO:

Segundo Werneck (2016), o racismo é um determinante social que possui a capacidade de influenciar nos processos de saúde, doença e morte. Nesta perspectiva, foi implementada a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN) em 2009, que reconhece o racismo, as desigualdades étnico-raciais e o racismo institucional como determinantes sociais de saúde, priorizando a redução destas desigualdades, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e no Sistema Único de Saúde (SUS). Ademais, a PNSIPN coloca como diretriz a inclusão dos temas da saúde da população negra e racismo nos processos de educação de profissionais de saúde, trabalhadores e gestores do SUS (BRASIL, 2009).

Apesar de avanços na temática das relações étnico-raciais em saúde, estudos apontam iniquidades raciais em saúde bucal, tanto relacionadas ao acesso quanto à assistência prestada à população negra. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar a percepção e atuação dos profissionais de saúde bucal sobre as iniquidades raciais na Atenção Primária à Saúde (APS). Cabe destacar que a APS é a principal porta de entrada dos usuários ao sistema de saúde.

Trata-se de uma pesquisa descritiva/exploratória de natureza qualitativa que busca investigar os desafios para o enfrentamento das iniquidades raciais em saúde bucal experienciadas pelos profissionais de saúde bucal que atuam na APS do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados será realizada através de entrevistas guiadas por roteiro semi-estruturado e pretende-se entrevistar as três categorias profissionais que compõem as equipes de Saúde Bucal: auxiliar de saúde bucal, técnico de saúde bucal e cirurgião-dentista. Após a coleta de dados, será realizada análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2016).

A pesquisa busca trazer para o centro do debate a urgência de produzir cuidado em saúde bucal no escopo da APS que considere as relações étnico raciais em sua composição, com incentivo ao investimento em tecnologias leves, como a educação permanente e continuada aos profissionais que atuam na APS. Deste modo, este trabalho poderá contribuir para o desenvolvimento de atividades de educação permanente, que possam ser construídas junto aos profissionais de saúde bucal da APS, ao conhecer a percepção dos mesmos sobre as relações étnico raciais na saúde bucal e levar em consideração o que se deseja e se pode alcançar nos termos das políticas inerentes à saúde da população negra.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016. BRASIL. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Brasília 2009. Disponível:<www.bvsm.sau.gov.br/politica_nacional_saude_populacao_negra.pdf>. WERNECK, Jurema. Racismo institucional e saúde da população negra. Saúde Soc. São Paulo, v. 25, n. 3, p. 535-549, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6252**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO CONJUNTA DE NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM PARCERIA ENTRE ESCOLAS E O PROJETO DE EXTENSÃO SINERGIA FARMACÊUTICA-UFRJ**

AUTOR(ES) : **ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,ANA CAROLINA SILVA PINTO,PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,CAMILA SOUZA CARVALHO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO:

A aproximação entre a Universidade e a Escola é de grande importância para o despertar de jovens talentos para a ciência. A educação básica também pode exercer um grande papel na promoção de saúde. Uma relação comunidade-universidade representa a "interação dialógica" e multiplica as possibilidades de transformação da sociedade e da própria Universidade Pública (FORPROEX, 2012). O projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ", ou de nome popular "Sinergia Farmacêutica-UFRJ", tem como objetivo estabelecer uma relação multidisciplinar e construtiva com escolas através de atividades que buscam melhorar o ambiente de aprendizado escolar e aproximar os alunos ao ambiente universitário em temas importantes de saúde pública. Em 2022, em uma fase inicial, ocorreram reuniões com professoras do Colégio Estadual Amaro Cavalcanti e da Escola Municipal Ceará, para organização das atividades. Frente as demandas de reestruturação dos Laboratórios de Ciências, as reuniões focaram em discussões de novas práticas pedagógicas, assim como de reestruturação das já existentes. Como resultados, roteiros de aulas práticas estão em fase de reestruturação ou idealização em cada escola, os quais terão um enfoque em temas de saúde pública, tais como descarte correto de medicamentos, fotoeducação, câncer, diabetes, uso indiscriminado de álcool, dentre outros. Em ambas as escolas, realizamos um levantamento dos materiais, reagentes, vidrarias e equipamentos disponíveis. Foram identificadas muitas vidrarias quebradas e reagentes inutilizáveis, os quais foram descartados. Os materiais em bom estado foram contabilizados e listados uma tabela para melhor organização e controles de estoque nos laboratórios. Materiais, reagentes, vidrarias e equipamentos inexistentes e necessários para efetivação das novas práticas de ensino serão obtidos pelo projeto. Além destas atividades, os alunos da Escola Municipal Ceará realizaram duas visitas nos laboratórios da Faculdade de Farmácia, tais como a Farmácia Universitária, o Laboratório de biotecnologia Farmacêutica e o Laboratório de Biologia Molecular Estrutural. Durante as visitas conheceram as linhas de pesquisa de docentes da UFRJ, assim como puderam participar de pequenas experimentações. os discentes autores participaram de todas as etapas. Como resultados, tivemos um grande engajamento por parte dos alunos, a promoção do conhecimento de como a ciência, com enfoque em temas importantes de saúde pública, funciona na Universidade. Neste momento estamos discutindo juntamente com as professoras das escolas, as abordagens para a consolidação das novas práticas pedagógicas a nível laboratorial. Como perspectivas, a consolidação de um E-book com as novas práticas pedagógicas, além de novas atividades tanto na Universidade como na escola integrando alunos da educação básica e do ensino superior.

Agradecimentos: FAPERJ

BIBLIOGRAFIA: Fórum de Pró-reitores de Extensão das instituições públicas de educação superior brasileira (FORPROEX) (2012). Política Nacional de Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS/Pró-Reitoria de Extensão.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6257**

TÍTULO: **OFICINA SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTO NA SEMANA NACIONAL DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **PAULLA DE PAIVA PINTO LOUZADA,ANA CAROLINA SILVA PINTO,ROBERTA APOLINARIO DA SILVA RÊGO,JOYCE MARISCA IWANGOU BOUASSA,GABRIELLE ARAÚJO JARDIM DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO:

O descarte frequente de medicamentos, em locais inapropriados, pode causar danos severos ao meio ambiente e a saúde pública, uma vez que contaminam rios, lagos e águas subterrâneas, afetando a fauna e flora, conforme mostram inúmeros estudos científicos. Por exemplo, o descarte inadequado de antibióticos, pode favorecer o aparecimento de bactérias super-resistentes na natureza. Os medicamentos na fossa séptica, esgoto ou aterro sanitário podem se infiltrar pelo solo atingindo o lençol freático, os rios, lagos, e outras fontes diretas para a obtenção de água potável. Ainda não existem etapas no tratamento da água que elimine de forma eficaz todos estes produtos. Já existem programas de iniciativas privadas, aliadas às farmácias e drogarias, que estabelecem pontos de coleta. A Lei nº 12.305, decretada em 2 de julho de 2010, estabeleceu a eliminação adequada a partir de uma logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos, na qual a população devolve para o local de compra e quem produziu passa a ser responsável pela eliminação. Contudo, este procedimento não acontece na prática na maioria das regiões, especialmente pela falta de conhecimento da população em geral. Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades do projeto de extensão "Estabelecimento de uma relação multidisciplinar construtiva com as escolas públicas: uma contribuição da Faculdade de Farmácia da UFRJ", realizadas, na forma de oficina, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT-2022). O público-alvo foi principalmente estudantes do ensino fundamental e do ensino médio. Foram elaboradas uma maquete, um folheto informativo e uma brincadeira lúdica, na qual simulamos a maneira correta do descarte de medicamentos vencidos. Como resultados, a conscientização a partir de discussões do que a ciência já nos trouxe de conhecimento sobre o tema "descarte correto de medicamentos" foi promovida, de maneira a evitar que os medicamentos sejam eliminados no lixo, pia ou vaso sanitário. Além disso, foram apresentados quais farmácias e drogarias recebem os medicamentos vencidos ou descartados. Os discentes autores participaram de todas as etapas. Como resultado também da oficina, notamos que a maioria dos estudantes da Educação Básica não conheciam de que forma é realizado o descarte, e que uma grande parcela elimina seus medicamentos em lixos comuns e/ou na rede de esgotamento sanitário. Visto isso, seria importante uma maior atenção sobre o tema do descarte exato de medicamentos nas instituições de ensino, sendo um dos intuítos deste projeto de extensão em uma relação multidisciplinar construtiva entre a universidade e as escolas públicas. Por fim, nossa oficina foi capaz de promover o conhecimento e de trazer reflexões para mudanças de hábitos, o que contribuirá para o desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA: Almeida, A.A., Sousa, M.C.B.C, Soares, T.O., Morais, A.E.F., Assunção, N.B. Descarte inadequado de medicamentos vencidos: efeitos nocivos para a saúde e para a população. Revista Saúde e Meio Ambiente - RESMA, v. 9, n.2, pp. 155-162, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6259**

TITULO: **PRODUÇÃO RECOMBINANTE E PURIFICAÇÃO DO PEPTÍDEO ANTICÂNCER LUNASINA**

AUTOR(ES) : **GABRIELLE ARAÚJO JARDIM DA COSTA, JOYCE MARISCA IWANGOU BOUASSA, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA**

RESUMO:

A lunasina consiste em um peptídeo de origem vegetal o qual tem sido apontado como um potencial agente preventivo e terapêutico contra diferentes tipos de câncer, com resultados promissores em estudos *in vitro* e com animais. Esse peptídeo ainda possui como características a seletividade para células cancerosas, ausência de efeitos tóxicos relatados, boa capacidade de internalização nas células e de distribuição pelo corpo, além de atividades adicionais que potencializam a sua ação contra o câncer como possibilitam a sua utilização contra outras doenças. Tendo em vista a potencial utilização terapêutica e o desenvolvimento de produtos contendo lunasina, torna-se necessário sua obtenção em quantidades adequadas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar a expressão recombinante do peptídeo lunasina em *E. coli* e purificar por cromatografia de afinidade por íons metálicos imobilizados (IMAC). Para isso, um gene responsável por codificar a Lunasina, adicionada de uma cauda de histidina, um domínio de solubilidade GB1 e um sítio de clivagem por TEV (Tobacco etch virus) no seu N-terminal, foram inseridos em um vetor pET-25b(+). A transformação de células de *E. coli* BL21 (DE3) competentes com o plasmídeo foi realizada por choque térmico. Teste de expressão em meio Luria-Bertani (LB) utilizando IPTG 1 mM mostrou grande eficiência de expressão após 5 horas de indução. Expressão em meio LB seguida de purificação por IMAC resultou em boa recuperação da proteína fusionada. Após a clivagem da proteína fusionada com TEV e a purificação final por IMAC, seguida de diálise para água e liofilização, resultaram em um rendimento médio de 12 mg/L de peptídeo. Análises de SDS-PAGE do peptídeo obtido mostraram ausência de bandas detectáveis de contaminantes. Como conclusão, este método simples e eficaz para produção recombinante de lunasina em *E. coli* e purificação por IMAC, tornando possível obtê-la em grandes quantidades e com alto grau de pureza.

BIBLIOGRAFIA: Hsieh CC, Martínez-Villaluenga C, de Lumen BO, HernándezLedesma B (2018) Updating the research on the chemopreventive and therapeutic role of the peptide lunasin. *J Sci Food Agric.* 98:2070–2079.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6261**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA PERMEÇÃO E DA LIBERAÇÃO IN VITRO DE FORMAS FARMACÊUTICAS COMERCIAIS CONTENDO PROGESTERONA PARA USO INTRAVAGINAL**

AUTOR(ES) : **GABRIELA WARWAR TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA PEREIRA DE SOUSA, LUCIO MENDES CABRAL**

RESUMO:

Objetivo: O objetivo deste trabalho se concentra no desenvolvimento de uma metodologia *in vitro* para avaliação da dissolução e da permeação de formas farmacêuticas comerciais (cápsula de gelatina mole e gel) de progesterona para uso intravaginal e a realização de uma correlação da disponibilidade de progesterona quando administrado pela via oral e pela via intravaginal.

Metodologia: Neste presente trabalho, busca-se caracterizar o medicamento de acordo com suas características físico-químicas, desenvolver e validar metodologia para quantificação de progesterona por CLAE-UV-DAD, Avaliar a solubilidade da progesterona, desenvolver método de dissolução para cápsula de gelatina mole que seja biorrelevante e que tenha correlação *in vitro* e *in vivo*. Avaliar a biodisponibilidade *in silico* do medicamento após a obtenção dos dados de permeação.

Resultados alcançados: A metodologia analítica foi desenvolvida utilizando coluna Kromasil® C18 MS analytical (2,5 x 4,6 mm; 5 µm) a 25°C, fase móvel no modo gradiente, composta por acetonitrila e água acidificada pH 3,0 com ácido acético, fluxo de 1,0 mL.min⁻¹. A progesterona apresentou detecção no DAD, sendo este detector escolhido pela disponibilidade e baixo custo. Os estudos de permeação foram iniciados para se obter o bom manuseio do tecido de porco sugerido. O software Gastroplus foi escolhido para o estudo de predição de biodisponibilidade sendo a organização de *inputs* já iniciada.

Atuação do bolsista: A bolsista trabalha na antecipação da biodisponibilidade com o uso do software Gastroplus.

Considerações finais: Os estudos de antecipação de biodisponibilidade já foram iniciados com o uso de dados de literatura, restando obter os dados dos estudos de permeação para se gerar a antecipação de biodisponibilidade das formulações em estudo.

BIBLIOGRAFIA: WANG, Ling et al. Determination of estrogens in water by HPLC-UV using cloud point extraction. *Elsevier, Brasil*, v. 70, p. 47 - 51, 30 out. 2006. SRIKRISHNA, Sushma et al. The vagina as a route for drug delivery: a review. *Int Urogynecol J*, Londres, v. 24, p. 537 - 543, 11 dez. 2012. ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Farmacopeia Brasileira*, volume 1. 6ª Ed. Brasília, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6262**

TÍTULO: **POTENCIAL IMPACTO NA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO E NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **PEDRO HENRIQUE MATTOS FERREIRA,ALICE NERIS DE OLIVEIRA SILVA,GABRIELA SUAREZ PINTO,RAFAELLE MENDES DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Estudos têm mostrado o impacto da pandemia de COVID-19 em serviços de saúde sexual e reprodutiva (SSR) em todo mundo, a partir da interrupção ou restrição da oferta de serviços essenciais. A sífilis em gestantes é um importante agravamento de saúde pública, com notificação compulsória, métodos diagnósticos disponíveis e sua detecção precoce imprescindível para a oferta de uma atenção integral à SSR. **Objetivos:** Busca-se analisar mudanças no número de testes diagnósticos para Sífilis, de notificações e nas taxas de detecção de sífilis em gestantes no período de 2017 a 2021 no Município do Rio de Janeiro (MRJ) segundo diferentes regiões de saúde. **METODOLOGIA:** Análise retrospectiva de dados secundários obtidos nos Sistemas de Informação em Saúde referentes ao Município do Rio de Janeiro. Os dados sobre testagem foram extraídos do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA); os dados referentes à notificação de sífilis em gestantes foram extraídos do Sistema de Informação de Agravamento de Notificação (SINAN); ambos por meio do Tabnet Municipal com o número de testes e notificações mês a mês e por Área Programática (AP) e Região Administrativa (RA) no mesmo período. A partir dos dados do número de nascidos vivos (NV) obtidos no SINASC foram calculadas as taxas de detecção (por 1.000 NV) de sífilis em gestantes para o período e mês a mês e por AP. **RESULTADOS:** Os dados descritivos sugerem que o número médio de notificações de sífilis em gestantes para o período de 2017-2019 seguiu uma tendência estável com uma média de 4.668 notificações. No ano de 2020, o número de notificações aumentou 48% e em 2021, em 39,7% comparando com a média dos anos anteriores. A taxa de detecção de sífilis seguiu a mesma tendência, com os anos de 2020 e 2021 com as maiores taxas. A região norte do MRJ apresentou a maior taxa de detecção para todo o período de 2017-2019, com acréscimo de mais de 50% em 2020, região com grande concentração de territórios vulneráveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O MRJ apresentou a maior taxa de detecção de sífilis em gestante no país em 2020, mas já apresentava altas taxas em sua série histórica. A elevação nas taxas de detecção de sífilis em gestantes durante a pandemia precisa ser melhor compreendida. A manutenção do cuidado às gestantes, como serviço essencial e a restrição de outros atendimentos ao público não prioritário pode ter contribuído para uma melhoria no diagnóstico e na notificação de sífilis durante a gestação.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis - manual de bolso. Brasília, 2007. 190 p. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 Sífilis congênita e sífilis na gestação. Rev. Saúde Pública . 2008 Aug; 42(4): 768-772. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000400026&Ing=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102008000400026>. Acesso em 30 de setembro de 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6263**

TÍTULO: **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO LIMAR DE ANAEROBIOSE VENTILATÓRIO EM PACIENTES COM CIRROSE HEPÁTICA**

AUTOR(ES) : **RENATA MONTEIRO PINTO,IGOR NASSER CARDOSO,DIOGO VAN BAVEL BEZERRA,HUGO DIAS FARIAS JORGE**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: A cirrose hepática é uma doença sistêmica silenciosa, que atinge o fígado e fragiliza o organismo dos pacientes e interfere em suas atividades diárias, os impossibilitando de realizar todas as atividades no seu dia a dia. O paciente apresenta dois quadros clínicos, compensado e descompensado, que irão definir seu tempo de vida e irão atingir diretamente na sua capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar e comparar a capacidade funcional de pacientes cirróticos e indivíduos saudáveis a partir do limiar de anaerobiose ventilatório (LAV) obtido no teste cardiopulmonar do exercício (TCPE). **Métodos:** Foram realizados avaliações com TCPE em 10 pacientes com cirrose (GCH) e 10 indivíduos pacientes saudáveis (GIS). Nesse teste foram avaliados o LAV para comparar a capacidade funcional nesses dois grupos. As análises estatísticas foram realizadas no SigmaPlot versão 11.0 (para Windows®) com nível de significância de 0,05. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade (Shapiro-Wilk). Para estatística paramétrica foi realizado teste t não pareado e não paramétrico foi aplicado o teste de Mann-Whitney. Dados demográficos, antropométricos e clínicos foram apresentados como médias com desvio padrão. **Resultados:** os resultados mostraram diferenças significativas entre o grupo para o consumo de oxigênio (VO₂) (p <0,001) e a Produção de dióxido de carbono (VCO₂) (p <0,001) com maiores valores para o GCH. A relação entre a ventilação e o consumo de oxigênio (VE/VO₂) apresentou maiores valores significativos para o GIS quando comparado ao GCH (p<0,001), assim como, a relação ventilação e a produção de dióxido de carbono (VE/VCO₂) (p <0,001). No pico do exercício, os valores de VE/VO₂ foram significativamente maiores para o GIS em relação ao GCH (p <0,001), assim como para o VE/VCO₂ (p <0,001). **Conclusão:** Pacientes com cirrose apresentaram similaridade na capacidade funcional, a partir do TCPE, quando comparados aos indivíduos saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: NASSER, I; MIRANDA, H; PEREZ, R; CABIDDU, R; MALOSA, L; DIAS, I; BROWN, A; REIS, M: Limited cardiopulmonary capacity in patients with liver cirrhosis when compared to healthy subjects; Original Article Rev. Assoc. Med. Bras. Jan 2021 AAMANN, L. et al. Resistance training increases muscle strength and muscle size in patients with liver cirrhosis. Clin Gastroenterol Hepatol, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6265**

TÍTULO: **PROCESSO DE OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE AQUAFABA DE ERVILHA (PISUM SATIVUM, L.)**

AUTOR(ES) : **LUIZA GUIMARÃES MAGALHÃES, LAÍS VIANNA ZAROUR, RUDSON, GABRIEL NATHAN DA COSTA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA DOS SANTOS VILAR**

RESUMO:

A demanda por ingredientes de origem vegetal que mimetizam carne, leite e ovo, impulsiona a indústria alimentícia a buscar inovações para o mercado *plant-based*. A aquafaba (AQ), um subproduto gerado durante o preparo das leguminosas, está sendo estudada como uma alternativa para substituir a clara de ovo batida em neve. Seu uso amplia as opções de preparações culinárias principalmente para o público vegetariano, vegano e aos alérgicos a ovo. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi elaborar e caracterizar a AQ produzida a partir da ervilha verde, além de avaliar o rendimento do processo, a capacidade de formação e estabilidade da espuma, a viscosidade, massa específica, cor e composição centesimal. O pré-preparo foi realizado em três etapas: seleção, higienização e remolho dos grãos de ervilha verde partida. O preparo foi realizado por meio calor úmido sem pressão, durante 40 minutos em uma proporção 1:4 (grão seco:água). Sequencialmente, o conteúdo formado foi armazenado integralmente na geladeira por 24 horas, a fim de haver a formação de gel e seu espessamento, e então, separou-se a ervilha cozida da aquafaba com uma peneira de inox. O rendimento obtido no processo de produção de AQ foi de 250 mL para cada 100g de ervilha. Foi possível observar a capacidade da AQ em formar espuma com a estabilidade de 90%, sendo este um resultado satisfatório e próximo aos valores encontrados para a aquafaba de grão-de-bico. A viscosidade cinemática foi determinada por meio do viscosímetro a 20,6 cSt, semelhante ao comportamento da água e, a viscosidade dinâmica calculada a partir dos valores médios da densidade da aquafaba de ervilha e da viscosidade cinemática, obtendo-se 20,8 mPa*s, valor maior que a clara de ovo branco. A densidade relativa, feita com o uso do picnômetro, correspondeu a 1,01±0,00, sendo muito próxima da água. A análise de cor feita a partir de um colorímetro, conforme o sistema CIELab, revelou que a AQ apresentou o componente L* igual a 79,10±0,03, o que indica que a AQ é clara. As análises centesimais utilizando os métodos preconizados pelo Instituto Adolph Lutz (2008), mostraram que a AQ possui alta umidade (96,82±0,06); o valor de proteínas foi de 2,07±0,10; baixo teor de cinzas e lipídios (0,10±0,18), respectivamente. Concluiu-se que mais análises serão necessárias para o aumento da base de dados e melhor entendimento sobre o tema em questão, incluindo análises microbiológicas, sensorial e a determinação de compostos bioativos, por exemplo. Esse estudo foi realizado a fim de gerar contribuições acerca de opções para culinária vegetariana/vegana, de modo a favorecer práticas alimentares mais sustentáveis, com utilização de subprodutos do preparo de alimentos para alimentação humana.

BIBLIOGRAFIA: 1. SHIM, Y. Y.; MUSTAFA, R.; SHEN, J.; RATANAPARIYANUCH, K.; REANEY, M. J. T. Composition and Properties of Aquafaba: Water Recovered from Commercially Canned. *Journal of Visualized Experiments*, v. 132, n. 56305, 2018. doi: 10.3791/56305. 2. MEURER, M.C. Efeitos do ultrassom nas propriedades tecnológicas da água de cozimento do grão-de-bico (aquafaba). 2019. 3. MUSTAFA, R.; YUE, H.; SHIM, Y. Y.; REANEY, M. J. T. Aquafaba, wastewater from chickpea canning, functions as an egg replacer in sponge cake. *International Journal of Food Science and Technology*, v. 53, p. 2247-2255, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6268**

TÍTULO: **OBESIDADE, HORAS DE TELAS E DURAÇÃO DO SONO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS - ESTUDO LONGITUDINAL DE ADOLESCENTES DE TRÊS CAPITAIS BRASILEIRAS.**

AUTOR(ES) : **SARAH MARIANI ROCHA OLIVEIRA, DOMINGOS ALVES DE SANTANA NETO, MARIANA EVARISTO LEITE, ANA BEATRIZ VAZ DE ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **KATIA VERGETTI BLOCH**

RESUMO:

Introdução: A obesidade cresce rapidamente no mundo e representa um problema de saúde pública. O estilo de vida dos adolescentes brasileiros está cada vez menos saudável, caracterizado por alterações na alimentação, sedentarismo, e redução da duração do sono. Por anteceder a idade adulta, a adolescência é importante para que se estabeleçam intervenções que possam modificar riscos futuros à saúde. **Objetivo:** Analisar a incidência de excesso de peso e de obesidade em jovens e investigar a associação dessas características com tempo de telas e duração do sono na adolescência. **Métodos:** Foram utilizados como linha de base os dados de uma subamostra do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), estudo seccional, que selecionou estudantes de 12 a 17 anos de escolas públicas e privadas entre 2013 e 2014. Foi realizada uma 2ª avaliação em 2018-2019 em Porto Alegre, Rio de Janeiro e Brasília. Foram aplicados questionários para avaliação do tempo de telas e duração do sono. Considerou-se tempo de telas >3 horas/dia como tempo excessivo e sono de curta duração quando <7h/noite (média semanal). O peso e a estatura foram aferidos para classificação de excesso de peso e obesidade, de acordo com o índice de massa corporal. Foram estimadas prevalências dos fatores de risco em cada avaliação e incidência desses na 2ª avaliação. A associação de excesso de peso/obesidade na 2ª avaliação, com horas de telas e duração de sono na linha de base foram estimadas com riscos relativos e respectivos intervalos de confiança (IC) de 95% utilizando-se modelos de Poisson. **Resultados:** Dentre os 6.171 elegíveis na linha de base, média de idade de 15,1 anos (ep=0,2), 766 jovens, com média de idade de 20,9 anos (ep=0,6) foram avaliados na coorte. A prevalência de excesso de peso na coorte, 34,4% (IC95% 31,1-37,8), foi maior do que da linha de base, 27,8% (IC95% 27,0-28,6). A incidência de excesso de peso foi de 17,8% (IC95% 14,8-21,3). A prevalência de obesidade na coorte foi de 12,8% (IC95% 10,7-15,4) e na linha de base 10,3% (IC95% 9,8-10,9). A incidência da obesidade foi de 7,6% (IC95% 5,8-9,9). A prevalência de longo tempo de telas diminuiu na coorte em relação à linha de base, de 62,5% para 48,7%. A prevalência de curta duração do sono aumentou de 17,8% para 19,6%. Não foi observada associação entre horas de telas ou de sono de curta duração na adolescência e excesso de peso/obesidade em jovens. **Conclusão:** Embora tenha ocorrido uma redução do tempo de telas na 2ª avaliação, esse tempo ainda é elevado, assim como a prevalência de sono de curta duração. A incidência de excesso de peso e de obesidade não se associaram a essas características individualmente. Sendo a obesidade uma doença multifatorial é preciso agregar informações sobre atividade física e consumo alimentar para melhor compreender essas relações.

BIBLIOGRAFIA: Sichieri R, Coitinho DC, Leão MM. High temporal, geo-graphic, and income variation in body mass index among adults in Brazil. *Am J Pub Health*;84:793-8. WHO. Obesity, Preventing and managing the global epidemic. Report of a WHO consultation on obesity. Genève, 3-5 jun 1997. SUS diagnosticou sobrepeso e obesidade em quase 1,4 milhão de adolescentes — Português (Brasil) (www.gov.br)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6269**

TÍTULO: **EFEITOS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA NA RETENÇÃO DAS HABILIDADES DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR**

AUTOR(ES) : **CRISTIANA DIAS SILVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma emergência e exige por parte dos profissionais de saúde, conhecimento e habilidades para o seu reconhecimento precoce e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Estudos mostram que a qualidade da reanimação não atende às recomendações de diretrizes publicadas mesmo com equipes treinadas e frequentemente expostas à parada cardiorrespiratória. Faz-se necessário identificar métodos de treinamentos que consigam ter um melhor efeito na retenção das habilidades de ressuscitação. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a performance dos profissionais, destaca-se a utilização da prática deliberada em ciclos rápidos e “frases ligadas a ação”. **Objetivo:** Avaliar a retenção das habilidades de ressuscitação cardiopulmonar pelos profissionais de saúde em um cenário avançado de suporte a vida, após 30 e 60 dias do treinamento, utilizando como estratégias de ensino a prática deliberada em ciclos rápidos e as “frases ligadas à ação” em comparação com a simulação clínica seguida por debriefing. **Método:** Estudo experimental randomizado e controlado, aplicado durante o treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar com abordagem quantitativa. Será realizada em um centro de simulação de um grupo de saúde privado no Rio de Janeiro. Serão participantes da pesquisa os enfermeiros e médicos de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. Faz parte do pré-requisito de trabalho no grupo que todos os profissionais destacados atualizem o treinamento a cada dois anos conforme definição dos órgãos que regem as diretrizes de PCR no mundo alinhada com a diretriz clínica institucional de urgência e emergência, desta forma são encaminhados por suas chefias para o treinamento em datas pré-agendadas. No dia do curso, antes de seu início será realizado um sorteio através do aplicativo (Randomizer®) para randomização dos grupos controle e intervenção para divisão dos participantes em três grupos; Grupo Intervenção A - onde será aplicada a metodologia de PDCR, Grupo Intervenção B - onde será aplicada a metodologia de “Frases ligadas a ação” e o Grupo controle - onde será aplicada a simulação clínica seguida por feedback. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. Os instrumentos de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para um atendimento à parada cardiorrespiratória constantes em um instrumento e mensuração do tempo para início das ações e a verificação do cumprimento das etapas estabelecidas pelo protocolo. Será realizada análise descritiva e inferencial. O projeto será submetido ao comitê de ética em pesquisa. **Descritores:** treinamento por simulação, retenção psicológica, aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA: HUNT, E. A. et al. Pediatric resident resuscitation skills improve after "rapid cycle deliberate practice" training. Resuscitation. v. 85, n. 7, p. 945-51, 2014a. HUNT, E. A. et al. A novel approach to life support training using "action-linked phrases". Resuscitation, n. 86, p. 1-5, 2014b. SOUZA, RCSS, et al. Retenção de conhecimento dos enfermeiros sobre derivação ventricular externa. Rev Cuid. 2020; 11(1): e784. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.784>. Acesso em: 14/01/2022. PERRETTA, J. S. et al. Best Practices and Theoretical Foundations for Simulation Instruction Using Rapid-Cycle Deliberate Practice. Simulation in Healthcare, v. 15, n. 5, p. 356-362, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6272**

TÍTULO: **O USO DA PINTURA ARTÍSTICA GESTACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EMPODERAMENTO DE GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA DA COSTA MELO DE ANDRADE, BEATRIZ VALIM EGITO DO AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: a Pintura Gestacional, através da arte no ventre materno, é uma técnica feita no abdome gravídico que transcreve a posição do feto intraútero, ilustrando um bebê imaginado em conjunto com outros componentes referentes à gestação. O objetivo do presente trabalho se baseou em corporificar o vínculo entre mãe-bebê através da arte, maximizando sentimentos positivos e o empoderamento materno no contexto hospitalar. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência acadêmica com Pintura Gestacional, na área de Enfermagem Obstétrica, em uma Maternidade Municipal localizada no Rio de Janeiro. **Resultados:** a Pintura Gestacional potencializou o vínculo pré-natal do trinômio mãe-família-bebê, possibilitou a construção de uma boa relação profissional-usuário e o fortalecimento do empoderamento pessoal e realce da autoestima feminina. Além disso, percebeu-se que o desenvolvimento da técnica permitiu o estabelecimento de uma troca de saberes em saúde, possibilitando que mulheres e seus acompanhantes aprendessem cuidados importantes para a alta hospitalar. **Considerações finais:** a implementação da ação de Pintura Gestacional em combinação com educação em saúde possibilitou uma amplitude de benefícios capazes de alcançar as gestantes, sua rede de apoio e os profissionais de saúde. O impacto da experiência se mostrou exclusivamente assertivo no que tange o processo intimista norteado pela humanização para a construção do empoderamento materno.

BIBLIOGRAFIA: MATA, J. A. L.; SHIMO, A. K. K. Arte da pintura do ventre materno e vinculação pré-natal. Rev Cuid. 2018; 9(2): 2145-64. MATA, J. A. L.; SHIMO, A. K. K. Arte da pintura do ventre materno: termo, conceito e técnica. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v.72, supl. 3, p. 32-40, 2019. SOUZA, E. V. A., BASSLER, T. C., TAVEIRA, A. G. Educação em saúde no Empoderamento da Gestante. Rev enferm UFPE on line., Recife, 13(5):1527-31, maio., 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6274**

TÍTULO: **A OCUPAÇÃO ARCOVERDE E SUA IMPORTÂNCIA COMO ESPAÇO PRÁTICO PARA O APRENDIZADO EM AGROECOLOGIA**

AUTOR(ES) : **JOAO DE OLIVEIRA DIAS CAMPOS,ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA,JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,GIULIA LOMBELLO SANTOS,VITÓRIA JÚLIA RESENDE GALVÃO,CLARICE SALDANHA GUIMARÃES MARTINEZ,MATHEUS BLEZER PLUMM,MIGUEL BARBARÁ,YARI SCHEEL-YBERT,GIULIA CAVALCANTI OTTINO,DANIEL GIGLIOTTI**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA**

RESUMO:

A Ocupação Arcoverde é o laboratório vivo do Projeto de Extensão da UFRJ Capim Limão e fica situado no campus da Cidade Universitária da UFRJ. Seu nome foi dado em homenagem ao Professor Dr. Eduardo Arcoverde de Mattos, eterno (des)orientador. Neste local, os estudantes desenvolvem práticas agroecológicas como sistemas agroflorestais que têm como um dos objetivos restaurar os solos degradados do local. A agroecologia é uma ciência que trata de sistemas de produção com uma visão crítica baseada em princípios ecológicos, vindos de bases científicas e conhecimentos tradicionais. Desde a volta dos encontros presenciais são feitos mutirões de manejo na área, por meio de plantios consorciados, podas, compostagem, identificação de espécies, bioconstrução e coleta de lixo, com o objetivo de compor um espaço fértil para trocas de conhecimentos e convívio. Mediante a essas ações, integrantes do projeto e a comunidade externa participam de oficinas e mutirões semanais, de forma a integrar a prática agroecológica. As atividades que integram o escopo de atuação do projeto ocorrem a partir da perspectiva crítica de educação socioambiental, de forma inclusiva, direta, com uma linguagem popular. No início do ano de 2022 o manejo constante do espaço foi retomado. Em julho de 2022 foram feitas podas com uma motosserra. As podas visam auxiliar a visualização de dentro do laboratório vivo, além de contribuir com o fornecimento de matéria orgânica ao solo. O plano de manejo da ocupação Arcoverde, foi reeditado em novembro de 2022, no intuito de organizar quais mudas e sementes serão plantadas e manejar o que existe na área. A manutenção do espaço e os experimentos são feitos em mutirões e compõem o eixo fundamental do projeto, sendo essa a principal forma que os participantes do capim limão encontram de trocar e conceber conhecimentos práticos e experiência com a agroecologia, necessários para a realização das diversas frentes do projeto. No plano de manejo estão contemplados os sonhos de promover a introdução de mais árvores frutíferas, a utilização de consórcios e a manutenção das trilhas ecopedagógicas. O cuidado com a ocupação Arcoverde possui o foco no trabalho participativo, pedagógico e autogestionado, perspectiva que fornece base para práticas educacionais dentro e fora do campus. O território permite, assim: A formação dos integrantes do projeto para atuação nas frentes de extensão, como as ações com a associação de produtores rurais e artesãos da microbacia do Fojo (AFOJO). A utilização da ocupação como espaço para visitas guiadas e imersões em mutirões de manejo junto das parcerias das frentes, como as visitas das crianças da escola Sun Yat Sen e das crianças do CAPSI-ilha à Ocupação Arcoverde. A ocupação verde se torna um espaço de experimentação e criação de contextos pedagógicos acerca de temas transversais à agroecologia, seja como pilar para o conhecimento dos membros do projeto, seja como espaço para atividades de extensão realizadas no local.

BIBLIOGRAFIA: PRIMAVESI, A. M. Agroflorestando o mundo: do facão ao trator - Cooperafloresta, 2016, disponível em < <https://www.cooperafloresta.com/publicaes> >.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6277**

TÍTULO: **EMPREGO APOIADO NA BUSCA POR EQUIDADE SOCIAL: CONTEXTO HISTÓRICO, DEFINIÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES.**

AUTOR(ES) : **LETÍCIA PINHEIRO SANTA IZABEL,RAFAELA SIQUEIRA CAVALCANTI DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO:

O projeto "emprego apoiado e participação social para pessoas com deficiência" busca oportunidades no mercado formal através das políticas de cotas, objetivando proporcionar que as empresas promovam a inclusão e que os participantes possam desenvolver suas capacidades e habilidades laborais que por muitas das vezes são desconhecidas e pouco aproveitadas. O emprego apoiado (EA) é uma tecnologia social utilizada para inserir pessoas com dificuldades de acesso ao mercado de trabalho formal. Dentre suas principais características destaca-se o desenvolvimento dos apoios necessários, onde o técnico do EA identifica os apoios de acessibilidade universal, sejam arquitetônicos, de locomoção, de comunicação, digital ou de produtos de tecnologia assistiva. Na atual conjuntura, de acordo com a convenção sobre os direitos da pessoa com deficiência (PCD), adotada pela ONU, aprovada em 13/12/2006, dec 6.949/09 promulgado pelo Brasil, "pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". Paralelamente a isso, as principais barreiras que impedem o acesso das pessoas com deficiência no mercado de trabalho guardam relação com a falta de informação entre empregadores e profissionais de Recursos Humanos o que acaba acarretando numa alta rotatividade dos cargos destinados ao PCD. O EA está alinhado com o paradigma da inclusão, e se define como um conjunto de ações de assessoria, realizadas por profissionais especializados, que tem por objetivo conseguir que a pessoa com deficiência encontre e mantenha um emprego remunerado em empresas do mercado formal de trabalho. Tal remuneração deve ser equivalente a de outros funcionários que exercem a mesma função. Assim, torna-se imprescindível o engajamento no mercado formal de trabalho nos regimes de CLT, cooperativo e autônomo, pois só assim pode-se romper o confinamento doméstico ou institucional de PCD. Enquanto estudantes de Terapia Ocupacional, podemos perceber não somente a influência positiva que o mundo do trabalho pode ter em nossas vidas, como também nos deparamos com a importância da construção de uma sociedade mais inclusiva e justa, onde o acesso ao mercado de trabalho seja de fato para todos e o isolamento social, superproteção, preconceitos façam mais parte desta experiência. Dessa forma, acreditamos que o EA pode ser visto como uma possível intervenção da Terapia Ocupacional pois tem como foco a autonomia e independência, o que pode garantir maior êxito durante a empregabilidade do PCD.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em 19 nov. 2022. BRASIL, Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm>. Acesso em 19 nov. 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6279**

TÍTULO: **DEMANDAS POÉTICAS: REDES E ATRAVESSAMENTOS EM JONGOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA REIS TOMAZ,DANIEL PIRES MENDES,LUA,GABRIEL DE OLIVEIRA ROZÁRIO**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

Em 2013, o jongo foi incluído no “Inventário dos Lugares de Memória do Tráfico Atlântico de Escravos e da História dos Africanos Escravizados no Brasil”, elaborado pelo Laboratório de História Oral e Imagem (LABHOI-UFF), demonstrando mais uma vez sua importância na resistência e para a existência negra no país. Com o avanço na elaboração de políticas públicas para essas comunidades com foco na promoção da cultura tradicional e popular, na luta contra o racismo, e no fortalecimento das organizações comunitárias, o presente projeto está em consonância com o objetivo do programa, que estimula promover projetos temáticos culturais, inclusão, e difusão da cultura nacional de modo a ampliar a produção cultural e resgatar a identidade nacional da população brasileira. Esta comunicação visa fortalecer o princípio de Salvaguarda do bem registrado “Jongo do Sudeste”, além de relatar as experiências vividas no processo de articulação da Rede do Jongo e Caxambu no Estado do Rio de Janeiro. Essas experiências são frutos de uma parceria construída entre a comunidade do Jongo da Serrinha e o projeto de extensão JONGOS, QUILOMBOS EM REDE/UFRJ e denominamos como “Oficinas entre comunidades jongueiras do estado do RJ”, realizadas em julho de 2022 com doze comunidades divididas em 3 dias em formato remoto. Como principais resultados identificamos a importância do reencontro entre as comunidades, mesmo em caráter remoto, para fortalecimento dos laços. Muitas comunidades relataram dificuldades em articulação para conquista de uma sede própria para exercício pleno de sua arte.

BIBLIOGRAFIA: SINVAL, Lazir. Preta Velha Jongueira . Rio de Janeiro: Estúdio Copacabana: 2011. Disponível em: <http://www.pontaojongo.uff.br/jongo-da-serrinha-madureira-rio-de-janeiro>. Acesso em 09 nov. 2022..

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6281**

TITULO: **COMPORTAMENTO DA FORÇA MÉDIA E DA FREQUÊNCIA DE BRAÇADA NO TESTE DE NADO ATADO: UM ESTUDO PRELIMINAR**

AUTOR(ES) : **DIEGO PORTO,GABRIELA DA CUNHA BRANDÃO REIS,ROBERTO MIRANDA RAMOS COSTA**

ORIENTADOR(ES): **GUILHERME TUCHER**

RESUMO:

Introdução: O desempenho nos esportes aquáticos é influenciado por múltiplos fatores fisiológicos e biomecânicos. Entre as variáveis biomecânicas se destacam a força média (FM) e a frequência de braçada (FB). O Teste do Nado Atado é comumente utilizado para medir o comportamento dessas variáveis. **Objetivo:** Descrever o comportamento da FM e da FB durante três momentos em um estímulo máximo de 30s no nado atado. **Métodos:** Foram avaliadas três atletas de pólo aquático, de nível nacional, com médias de $17 \pm 0,5$ anos e massa corporal de $61,6 \pm 3,7$ kg. Após aquecimento de rotina, foi realizado um estímulo máximo de 30s nado crawl atado, preso à uma célula de carga de 200 kgf (Cefise®, Nova Odessa, Brasil), com aquisição do sinal em 200Hz e calibrada com o uso de pesos conhecidos de 5kg, 10kg e 20kg. Os valores da força média (FM; kgf) foram obtidos por meio dessa célula de carga. Os dados foram convertidos em unidade de peso por meio de filtro de 5HZ (N2000PRO, Cefise®) e posteriormente transferidos para o Excel. Foi realizada uma filmagem lateral submersa dos testes utilizando uma câmera esportiva (GoPro Hero 8, 1080p, 60Hz). Para obtenção de FB foi utilizado o software Kinovea (versão 0.9.4). A FB foi obtida por meio do tempo necessário para realizar dois ciclos de braçada x 60 (ciclos/min). O teste de nado atado foi dividido em 3 parciais de 10s (P1, P2 e P3) com o cálculo da FM em cada parcial, e a FB foi calculada nos seguintes momentos: 3s, 13s e 23s. **Resultados:** Os atletas apresentaram comportamento semelhante de decréscimo da FM nas três parciais consideradas [(atleta 1: P1=92,13; P2=72,09; P3=63,55 kgf); (atleta 2: P1=92,04; P2= 73,71; P3= 71,92 kgf) e (atleta 3: P1=89,09; P2=75,23; P3= 66,94 kgf)]. Em relação a FB, o comportamento mostrou-se semelhante entre os atletas do segundo para o terceiro momento de avaliação quando todos apresentaram uma redução [(atleta 1: 3s=58,54; 13s=55,05; 23s=44,12 ciclos/min); (atleta 2: 3s=57,97; 13s=59,70; 23s=57,69 ciclos/min); (atleta 3: 3s=46,69; 13s=47,06; 23s=45,11 ciclos/min)].

Considerações finais: Os resultados preliminares mostram que a FB parece se comportar de modo mais homogêneo ao longo do teste, **ao contrário do comportamento da FM que apresentou tendência de redução ao longo do teste.**

Tabela 1 - Dados descritivos das variáveis de força média (N) e frequência de braçadas (ciclos/min) nas 3 parciais do nado atado.

Atletas	0-10s		10-20s		20-30s	
	FM	FB	FM	FB	FM	FB
Atleta 1	92,13	58,54	72,09	55,05	63,55	44,12
Atleta 2	92,04	57,97	73,71	59,70	71,92	57,69
Atleta 3	89,09	46,69	75,23	47,06	66,94	45,11

FM = força média (N); FB = frequência de braçada (ciclos/min);

BIBLIOGRAFIA: AMARO, N.; MARINHO, D. A.; BATALHA, N.; MARQUES, M. C.; MOROUÇO, P. Reliability of tethered swimming evaluation in age group swimmers. *Journal of Human Kinetics*, v. 41, n. 1, p. 155-162, 2014. COSTILL, D. L. et al. Energy expenditure during front crawl swimming: Predicting success in middle-distance events. *International Journal of Sports Medicine*, v. 6, n. 5, p. 266-270, 1985. SAMSON, M.; MONNET, T.; BERNARD, A.; LACOUTURE, P.; DAVID, L. Comparative study between fully tethered and free swimming at different paces of swimming in front crawl. *Sports Biomechanics*, v. 18, n. 6, p. 571-586, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6282**

TÍTULO: **PRÁTICA INTEGRADA NA COZINHA SOLIDÁRIA DO MTST RJ**

AUTOR(ES) : **IZABELLE DE ABREU GONÇALVES DOS SANTOS, LETICIA BALTHAZAR, GIOVANNA CANDEIRA CISTARO, ZENIRA CASSIMIRO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **VIVIANE MARINHO DA COSTA, FERNANDA RIBEIRO DOS SANTOS DE SA BRITO**

RESUMO:

O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) que tem como pauta principal o direito à moradia, mas entende que esse direito precisa ser garantido junto com outros direitos básicos como Direito Humano à Alimentação Adequada, criou o durante a pandemia de Covid-19 (2021) o projeto Cozinhas Solidárias. Desde sua criação, 33 cozinhas já foram inauguradas no país, essa mobilização se deu em um contexto de crise sanitária, que se somou a uma crise econômica e política, onde o governo brasileiro assumiu uma postura de negação da pandemia e de desmonte de políticas públicas sociais e equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, e, como efeito, ocorre o recrudescimento da fome, atingindo mais de 33 milhões de brasileiros em 2022 e da Insegurança Alimentar que atinge 58,7% da população brasileira. O território de atuação deste trabalho foi a Cozinha Solidária localizada na Lapa, no Rio de Janeiro, espaço onde se localizava o antigo Cabaré Casanova e atualmente produz 500 quentinhas distribuídas gratuitamente durante a semana aos trabalhadores informais do Centro da cidade, aos trabalhadores de aplicativo e a pessoas em situação de rua na região da Lapa. As refeições são preparadas com alimentos agroecológicos produzidos pelo MPA (Movimento dos Pequenos Agricultores) com o apoio da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), através do edital "Plano de Enfrentamento a Covid nas Favelas". O trabalho foi desenvolvido como parte da Prática Integrada de Nutrição Social, onde o grupo teve a oportunidade de conhecer as pessoas que trabalham de forma fixa na Cozinha Solidária e também dos voluntários. O grupo pode participar na preparação dos alimentos, desde o pré-preparo até a montagem das quentinhas. Nessa vivência inicial, e a partir de conversas com a responsável pela cozinha, o grupo percebeu a importância de construir materiais informativos, a fim de otimizar o trabalho do coletivo presente naquela cozinha. Portanto, foi desenvolvido um projeto com o objetivo de auxiliar na produção, otimizar o tempo e favorecer a execução das práticas para novos voluntários. O grupo também elaborou um projeto de horta vertical de subsistência, o que propicia o uso de alimentos frescos, in natura, orgânicos, e gratuitos, além do potencial de sensibilizar voluntários para cuidarem da horta. Uma outra ação do grupo foi, a partir de uma cartilha já existente do Cozinhas Solidárias, criar um guia de bolso prático e lúdico com foco em limpeza do ambiente, regras do manipulador, higiene das mãos e higiene dos alimentos. Assim, a Universidade, juntamente com as professoras responsáveis, proporcionaram aos alunos um contato extremamente humano e importante, visto que desde o início da pandemia é notório que as desigualdades sociais brasileiras foram expostas e, principalmente, intensificadas. O grupo, através das suas elaborações, trouxe para a Cozinha um pouco dos conhecimentos adquiridos na faculdade e o MTST ofereceu muito amor, respeito e aprendizado e ensino ao trabalho.

BIBLIOGRAFIA: Cozinha Solidária. Disponível em: <<https://www.cozinhasolidaria.com/>> Acesso em: 19 de novembro de 2022. Olhe para a fome. Disponível em: <<https://olheparaafome.com.br/>> Acesso em: 19 de novembro. II VIGISAN. Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil. Suplemento I - Insegurança Alimentar nos estados, 2022. Acesso em: 19 de novembro.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6290**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DO GUIA DE COLETA DE DADOS PARA A PESQUISA "EDUCAÇÃO COMO RESISTÊNCIA: PERFIL, TRAJETÓRIA E IMPACTO DA ATUAÇÃO DE DOCENTES NEGRAS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO"**

AUTOR(ES) : **THAMIRIS BERNARDO DE PAULA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LÚCIA NUNES DE SOUSA**

RESUMO:

O projeto "Educação como resistência: perfil, trajetória e impacto da atuação de docentes negras em Programas de Pós-Graduação do estado do Rio de Janeiro" parte da premissa de que as mulheres negras são minoria no mais alto grau da acadêmica - a docência em Programas de Pós-Graduação (PPG) [1]. A pesquisa analisa o perfil e a trajetória das professoras negras que formam o corpo docente dos PPGs no estado fluminense. Além disso, pretende-se entender como se posicionam e se produzem, interseccionalmente, enquanto intelectuais no espaço acadêmico e, de que forma estas propõem e agenciam práticas do movimento negro educador e de mulheres negras. Uma das etapas de desenvolvimento da pesquisa é a coleta de informações sobre o corpo docente do estado a partir dos sites dos PPGs e análise dos currículos Lattes das pesquisadoras negras. Para isso, foi criado um Guia de coleta de dados, no qual este processo foi sistematizado e facilmente replicável, a fim de possibilitar atualizações da pesquisa em menos tempo e aplicar os mesmos métodos em outras universidades/estados. Este trabalho descreve a concepção do Guia e sua estruturação. Ao todo, foram criadas 15 tabelas em excel para realizar a coleta dos dados, que será realizada por cinco equipes. Cada equipe lidará com os PPGs de uma ou mais universidades, tendo como critério de divisão o número total de docentes em cada instituição. As tabelas são divididas em três tipos. A tabela "Dados Gerais" dispõe, principalmente, sobre a quantidade de professoras negras em cada Programa e informações sobre o PPG, o que nos dá uma visão geral do problema analisado. A tabela "Verificação Fenotípica" foi disponibilizada para o processo de verificação fenotípica das professoras, a fim de, neste caso, identificá-la como preta ou parda (negra), seguindo os quesitos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Já a tabela de "Análise das Professoras" é marcada pela investigação dos currículos das professoras doutoras negras que passaram pelo processo de verificação fenotípica. Com ela, conseguiremos entender melhor a trajetória destas docentes e traçar novas estatísticas para a nossa pesquisa. Ao todo são 46 colunas a serem preenchidas. Por isso, foi confeccionado um Guia, que descreve o passo a passo de preenchimento de todos os dados que devem ser coletados e organizados nas tabelas. O Guia foi organizado em seis capítulos, sendo três deles para objetivo, organização das equipes e as pastas para cada uma das equipes; e os outros três para a explicação minuciosa sobre cada tabela. O manual também explica a fonte das informações e onde, em cada seção dos portais, encontraremos os nossos dados. A utilização do manual pelas equipes está em sua fase inicial, com a realização de um workshop de treinamento das equipes em breve. Esperamos, portanto, que o Guia se concretize como um manual de facilitação do trabalho de coleta de dados, resultando em mais agilidade na coleta e confiabilidade nos dados coletados.

BIBLIOGRAFIA: [1] PAULA, T. B.; LIMA, V. K. A.; SOUZA, M. S.; CABRAL, L. F. E.; SOUSA, A. L. N. Mulheres Negras na Ciência: uma revisão sistemática de literatura. In: XI COPENE - Negras escritoras, interseccionalidades e engenhosidades. Curitiba. p.163, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6291**

TÍTULO: **EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO E RESTRIÇÃO DE ZINCO NA DOR E INFLAMAÇÃO NO MODELO DE CFA EM CAMUNDONGOS**

AUTOR(ES) : **LARISSA DE SOUZA POBLETE,DAIANE OLIVEIRA MATIAS**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA PALHARES DE MIRANDA**

RESUMO:

Introdução: O Zinco (Zn) é o segundo metal mais abundante no corpo humano e é primordial nos processos fisiológicos dos sistemas neurológico e imunológico. A deshomeostasia de metais essenciais como o Zn está relacionada a mudanças na resposta inflamatória, imune e comportamental. Algumas evidências recentes têm demonstrado relevante papel do Zn em processos inflamatórios como efeitos na redução dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, após administração oral de Zn, principalmente de TNF- α , em inflamação do intestino provocada por exposição a LPS de *Escherichia coli* [1]; após administração local de Zn a redução significativa da dor neuropática induzida pelo quimioterápico Paclitaxel em camundongos [2]; e além disso, pacientes com dor miofascial crônica possuem menores estoques intracelulares de zinco e selênio e ingesta inadequada desses nutrientes [3]. **Objetivo:** Avaliar o impacto da restrição e suplementação dietética de zinco sobre o modelo de dor e inflamação subcrônica induzida por Adjuvante Completo de Freund (CFA). **Métodos:** Submeter os animais a 4 semanas de intervenção dietética de zinco sendo elas divididas em três grupos: ração controle (30 ppm de Zn), ração enriquecida com zinco (45 ppm de Zn), e ração com deficiência de zinco (8 ppm de Zn). Em seguida iniciar o modelo de indução de dor e inflamação através da administração de 20 μ L de CFA na pata posterior direita. Posteriormente, serão analisados os parâmetros de dor e inflamação através dos experimentos comportamentais: Von Frey, Hargreaves e Campo aberto e medida da espessura de pata durante 14 dias após a indução. No dia 15° após a indução, será realizado a eutanásia e coleta do plasma, tecido plantar, nervo ciático e medula para posteriores análises bioquímicas como dosagens de proteína, TNF, MPO, IL-10, IL-6 e IL-1B. **Resultados:** Classicamente a administração intraplantar de CFA promove aumento da sensibilidade mecânica e térmica, bem como estimula o aumento de citocinas pró-inflamatórias como TNF, MPO, IL-10, IL-6 e IL-1B. Com isso, o modelo possibilita investigar o possível papel benéfico da suplementação dietética de zinco perante aos sinais dolorosos como alodinia e hiperalgesia, assim como também avaliar se a deficiência de zinco, por si só, é capaz de levar ao agravamento da dor frente a esses estímulos.

BIBLIOGRAFIA: [1] Yusuf, Sulaiman et al. "The effect of zinc supplementation on pro-inflammatory cytokines (TNF- α , IL-1 AND IL-6) in mice with Escherichia coli LPS-induced diarrhea." Iranian journal of microbiology vol. 11,5 (2019): 412-418. [2] Luo J; et al., Dessauer CW, Hu H. Zinc Inhibits TRPV1 to Alleviate Chemotherapy-Induced Neuropathic Pain. J Neurosci. 2018 Jan 10;38(2):474-483. doi: 10.1523/JNEUROSCI.1816-17.2017. Epub 2017 Nov 30. PMID: 29192128; PMCID: PMC5761620. [2] Barros-Neto JA, et al., Selenium and Zinc Status in Chronic Myofascial Pain: Serum and Erythrocyte Concentrations and Food Intake. PLoS One. 2016 Oct 18;11(10):e0164302. doi: 10.1371/journal.pone.0164302. PMID: 27755562; PMCID:

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6292**

TÍTULO: **AÇÃO SOBRE INTRODUÇÃO ALIMENTAR DA RESIDÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE DA CF ZILDA ARNS - COMPLEXO DO ALEMÃO**

AUTOR(ES) : **ROBERTA DOS SANTOS TERRA,MARIA GABRIELA LOPES DE FRANÇA,ANDREZA ASSUNÇÃO DE OLIVEIRA,MARIA INEZ DA COSTA GOMES DA SILVA,HUGO GOMES DE LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TAÍS DE SOUZA LOPES**

RESUMO:

A alimentação complementar nos primeiros anos de vida tem papel fundamental no crescimento e desenvolvimento adequado e na formação de hábitos alimentares saudáveis. O objetivo deste relato de experiência é compartilhar a vivência de residentes multidisciplinares de saúde em uma ação de orientação aos responsáveis de crianças na fase da introdução alimentar. Nesse sentido foi percorrido pelos discentes da pós-graduação lato sensu HESFA/UF RJ da *Clínica de Saúde da Família Zilda Arns* do primeiro ano, uma atividade educativa baseada no *Guia Alimentar para menores de 2 anos* do Ministério da Saúde na Creche Nova Brasília, no Complexo do Alemão- Rio de Janeiro. Esperava-se também realizar na ação, entrevistas semiestruturadas com os responsáveis. Assim, foi realizada uma roda de conversa com os cuidadores das crianças matriculadas na instituição, apresentação oral expositiva e jogo interativo para provocação de diálogos. Entretanto, não foi possível realizar a atividade de entrevista em decorrência do número de participantes. Portanto, a avaliação foi feita a partir da participação na atividade interativa. A partir dessa ação, foi possível observar que os responsáveis possuem conhecimentos compatíveis com o guia, porém possuem outros fatores em suas vidas que dificultam a aplicabilidade, sendo necessário pensarmos outras ações de educação popular em saúde que dialoguem com as necessidades e potencialidades do território.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6293**

TÍTULO: **O PROCESSO DE RETOMADA DO DE LÁ PARA CÁ PÓS PANDEMIA: DESAFIOS NA ARTICULAÇÃO COM DISCIPLINAS E A UNIVERSIDADE**

AUTOR(ES) : **GABRIELA SOUZA DA CRUZ COSTA, DIEGO FERNANDES**

ORIENTADOR(ES): **RENATO SARTI**

RESUMO:

O presente resumo visa esmiuçar a 25ª e 26ª edição do Encontro De Lá Para Cá (EDLPC) no seu retorno ao presencial após a pandemia, detalhando os desafios logísticos e de articulação vivenciados no retorno ao espaço físico da UFRJ. Tal ação pertence ao projeto de extensão EEFD Baixada: Autonomia e Construção de Conhecimento e está inserida no Eixo de divulgação do referido projeto que ainda consta com outros dois eixos: formação e ensino.

O EDLPC busca promover aos licenciandos da EEFD a possibilidade da tematização de conteúdos da Educação Física com alunos de escolas parceiras do projeto. Tal aproximação tem a perspectiva de impactar na formação dos licenciandos e na ampliação das vivências dos estudantes da educação básica, buscando a dialogicidade em duas dimensões diferentes, a institucional e escolar (SARTI, 2020). Com o objetivo de proporcionar um espaço de interação entre estudantes, professores da educação básica e a comunidade EEFD, o EDLPC foi elaborado em 2011. Contudo, foi a partir de 2014 que o evento estabeleceu parceria com disciplinas obrigatórias do curso de licenciatura em Educação Física da UFRJ e no decorrer desses 8 anos vem aumentando paulatinamente o número de licenciandos envolvidos na ação por meio de novas parcerias. Esse desenvolvimento progressivo do Encontro se deu até a pandemia de Covid-19, período no qual a universidade necessitou adequar-se ao ensino remoto a fim de preservar vidas respeitando a medida de isolamento físico recomendada pela Organização Mundial de Saúde. Com o isolamento social, o contato com as crianças das escolas parceiras ficou inviabilizado e o projeto adaptou o Encontro De Lá Para Cá (sa).

A retomada ao espaço físico da UFRJ foi acompanhado de muitas incertezas e mudanças, como a alteração repentina do quadro de extensionistas, além de um semestre muito curto devido às adequações ainda provenientes da pandemia. Diante deste cenário o EDLPC foi inviabilizado em 2022.1. Entretanto, no segundo semestre, com uma organização prévia, uma melhor articulação com a instituição e maior ambientação dos extensionistas, o projeto conseguiu concretizar a logística de alimentação e transportes, bem como a rede de articulação com as disciplinas e escolas parceiras, o EDLPC ficou confirmado para o mês de Dezembro de 2022, contando com seis escolas parceiras do Rio e da Baixada Fluminense. Contando também com um número recorde de licenciandos e disciplinas, inclusive com algumas utilizando este espaço como uma das avaliações do semestre.

Conclui-se, portanto, que mesmo com os desafios enfrentados pelos extensionistas, o projeto conseguiu estabelecer importante diálogo com o corpo docente e discente da EEFD e abarcando todos os componentes da cultura corporal (SOARES et. al, 1992), valendo ressaltar que o projeto dá total autonomia para as disciplinas escolherem como vão usar o seu tempo e quais atividades serão utilizadas, garantindo o respeito à todos os sujeitos envolvidos na ação.

BIBLIOGRAFIA: SARTI, Renato. Formação docente, extensão popular e o terceiro espaço de Zeichner: a experiência do projeto EEFD Baixada. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e020292, p. 1-16, 2020. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.20292>. SOARES, C. L. et al. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6298**

TÍTULO: **EFEITO DA OVARIECTOMIA NA PRODUÇÃO DE IRISINA PELA MUSCULATURA ESQUELÉTICA EM RATAS WISTAR FÊMEAS**

AUTOR(ES) : **MARCELO ALVES WALDEMAR JUNIOR**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO SOARES FORTUNATO, MARCELO BARBOSA NEVES**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A redução nos níveis de estrogênio na menopausa leva ao declínio da massa magra em mulheres, aumentando o risco de sarcopenia. A irisina é um hormônio liberado na corrente sanguínea pelo músculo esquelético em contração devido à clivagem da FNDC5, podendo exercer diversas funções, como a manutenção da massa magra (GREENDALE et al., 2019). No entanto, existem poucos estudos a respeito da relação da irisina e menopausa. **OBJETIVO:** Avaliar as concentrações séricas e intramusculares de irisina em ratas wistar fêmeas submetidas ou não à ovariectomia. **METODOLOGIA:** Ratas Wistar fêmeas (n= 8 por grupo) foram divididas em controle Sham (cirurgia simulada), OVX (ovariectomizadas para mimetizar a menopausa) e OVX+E2 (ovariectomizadas com reposição de estrogênio). Após 21 dias de ovariectomia, avaliamos os níveis intramusculares de RNAm para Irisina e PGC-1 α por PCR em tempo real com primers específicos. Os níveis de irisina plasmática foram avaliados através do Painel Magnético de MILLIPLEX MAP Rat Myokine (Millipore). O teste One Way ANOVA foi usado para avaliar a significância estatística (p<0,05). **RESULTADO:** Após 21 dias de ovariectomia houve aumento significativo (p <0,05) nos níveis de RNAm para FNDC5 no músculo gastrocnêmico do grupo OVX (1,69 \pm 0,32) em comparação aos grupos SHAM (0,97 \pm 0,4) e OVX+ EST (1,08 \pm 1,0). Em relação à expressão de RNAm para PGC-1 α houve um aumento significativo (p <0,05) no grupo OVX (1,71 \pm 0,68) em comparação ao grupo OVX+ EST (0,74 \pm 0,84). Porém, não houve diferença em relação ao grupo SHAM (1,053 \pm 0,32) não houve diferença significativa (p >0,05). Não encontramos diferença significativa entre os grupos nos níveis séricos de irisina. **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:** Uma possível justificativa pelas quais os níveis aumentados da expressão de irisina no grupo OVX está associada ao aumento do tecido adiposo nesses animais, uma vez que a irisina também é expressa e secretada pelo tecido adiposo. *O protocolo experimental foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA - UFRJ), sob número de protocolo 160/13.*

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: GREENDALE GA; et al. Changes in body composition and weight during the menopause transition. JCI Insight. (2019) 4:e124865.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6299**

TITULO: **ESTUDO DOS GRÂNULOS DE ESTRESSE NUCLEARES INDUZIDOS PELA PROTEÍNA C DO VÍRUS DA FEBRE AMARELA**

AUTOR(ES) : **JOAQUINA SILVA CORREA**

ORIENTADOR(ES): **LETICIA DE ALBUQUERQUE MARANHÃO CARNEIRO**

RESUMO:

Arboviroses, doenças ocasionada por arbovírus, como o vírus da febre amarela (YFV), são responsáveis por uma grande taxa de mortalidade, especialmente em regiões de clima tropical e subtropical. YFV uma vez que infecta as células de seus hospedeiros vertebrados e invertebrados, realiza todas as etapas da replicação no citoplasma destas células. No entanto, proteínas virais, incluindo a proteína C (YFV-C), são observadas no núcleo e nos nucléolos das células infectadas. Embora a função dessas proteínas no núcleo e nos nucléolos ainda não esteja totalmente esclarecida, acredita-se sua migração para estas organelas estejam envolvidas na manipulação de funções celulares para favorecer a replicação viral. Dados preliminares do nosso laboratório sugerem que a infecção com YFV induz a formação de grânulos de estresse nucleares, mas as consequências desse evento ainda são desconhecidas. Acredita-se que proteína YFV-C esteja envolvida na formação de grânulos de estresse nuclear associados a G3BP1 em células infectadas com YFV e que isso faz parte da patogênese do vírus. Adicionalmente, acredita-se que esse evento seja mediado pelo motivo mimico de histona presente na porção N-terminal da YFV-C. Assim, o objetivo do trabalho é investigar os mecanismos envolvidos na formação de pequenos grânulos de estresse G3BP1+ localizadas próximas à região do nucléolo de células infectadas e quais os impactos desse evento na infecção. Para isto, serão utilizadas células humanas Huh7 que serão infectadas com a cepa YFV 17D. Além disso, também iremos trabalhar com células Huh7 transformadas para expressar YFV-C em sua forma selvagem (WT), células que expressam YFV-C com substituições das lisinas 4 e 8 por arginina (K4RK8R) e células expressando o vetor de expressão como um controle negativo hemaglutinin (HA). As células serão marcadas com anticorpos anti-G3BP1, anti-Tia 1 e o anti-Ptn C. Com a técnica de microscopia de fluorescência, visamos identificar a localização da proteína C e dos grânulos de estresse, que se encontram associados a G3BP1 nos modelos descritos acima. Espera-se que esse estudo contribua para um melhor entendimento dos mecanismos empregados pelo YFV-C, compreendendo sua maneira de manipular a célula hospedeira e estabelecer uma infecção. Além disso, a demonstração de que grânulos de estresse nucleares podem influenciar o desenvolvimento de uma infecção pode contribuir para o estudo da patogênese de outros flavivírus.

BIBLIOGRAFIA: Mourao D, Chen S, Schaefer U, Bozzacco L, Carneiro LA, Gerber A et al. A histone-like motif in yellow fever virus contributes to viral replication. bioRxiv. 2020 May 6. <https://doi.org/10.1101/2020.05.05.078782>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6300**

TITULO: **EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

AUTOR(ES) : **THIAGO NUNES MACHADO,DAIANE DE A DIAS,JULIANA DE SANTANA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA BEATRIZ MAIA**

RESUMO:

EMPREGO APOIADO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

O projeto de extensão: emprego apoiado e participação social da pessoa com deficiência tem como um de seus objetivos contribuir para minimizar o pensamento reducionista do assistencialismo dados às pessoas com deficiência (PCD- motoras, sensoriais , cognitivas, mentais ou sociais) incluindo-os no mercado de trabalho com seus direitos garantidos, proporcionando à estes a assistência necessária para que desempenhem suas habilidades da melhor forma no ambiente de trabalho.

Nesse sentido, o projeto visa garantir o cumprimento da lei nº13.146/2015 de inclusão da pessoa com deficiência, que menciona na Seção III - Art. 37: "Constitui modo de inclusão da pessoa com deficiência no trabalho a colocação competitiva, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, nos termos da legislação trabalhista e previdenciária, na qual devem ser atendidas as regras de acessibilidade, o fornecimento de recursos de tecnologias assistivas e a adaptação razoável no ambiente de trabalho." E ainda em parágrafo único: " A colocação competitiva da pessoa com deficiência pode ocorrer por meio de trabalho com apoio. "

Assim, o projeto proporciona aos extensionistas do curso de Terapia Ocupacional uma visão prática das ocupações dos indivíduos, com um olhar que propõe o resgate de autonomia para que assim possam exercer suas atividades com independência. Para além, a construção de um perfil vocacional e profissiográfico auxilia o entendimento dos apoios necessários e garante uma maior taxa de sucesso no processo de empregabilidade dos participantes. Desta forma, entender bem os valores e princípios da empresa, o funcionamento dos cargos oferecidos, os riscos e habilidades exigidos no desempenho da função , são passos preconizados pelo emprego apoiado. O referido projeto trabalha para que tanto o usuário do emprego apoiado (EA), quanto a empresa- pública ou privada, recebam apoio necessário e o acompanhamento de um terapeuta ocupacional e/ou preparador laboral durante toda fase do processo de colocação/recolocação no mercado de trabalho, sempre priorizando a satisfação de ambas as partes .

Por fim, o projeto oferece aos extensionistas a aproximação com uma metodologia ainda pouco divulgada no Brasil, mas, com enorme potencial para resgatar a qualidade de vida de pessoas com deficiência , proporcionando maior autonomia e independência e recuperando a autoestima através da inclusão no mundo do trabalho. Com isso, na perspectiva do emprego apoiado, também se oferece a oportunidade de uma vivência numa sociedade mais inclusiva, na medida em que os todos os indivíduos (independe de suas condições motoras, sensoriais , cognitivas, mentais ou sociais), passam a conviver em espaços de trabalho, transporte, restaurantes, entre outros equipamentos sociais.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em 19 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6306**

TÍTULO: **PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS E SUA INFLUÊNCIA NA PERFORMANCE DOS ENFERMEIROS EM UMA EMERGÊNCIA NO CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA**

AUTOR(ES) : **GABRIELA BARCELLOS DE BAKKER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

Introdução: A prática deliberada em ciclo rápido (PDCR) é uma estratégia instrucional de simulação com o objetivo de aumentar a performance do aluno até o alcance da maestria na habilidade pretendida. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) possui uma alta complexidade tecnológica e os pacientes que a utilizam possuem alta gravidade, sendo necessário respostas rápidas e corretas na atuação para este paciente. **Objetivos:** Avaliar a influência do treinamento por PDCR na performance técnica dos enfermeiros na emergência de entrada de ar no circuito de ECMO. **Metodologia:** estudo prospectivo quase experimental do tipo antes e depois de uma intervenção em grupo único. A amostra foi composta por 14 duplas de enfermeiros que prestam assistência direta a pacientes em ECMO em unidades hospitalares do município do Rio de Janeiro. Para cada dupla foram calculados a taxa global de acerto nos procedimentos, dada pelo percentual de procedimentos corretos realizados pelos participantes. **Resultados:** Com base nas principais frequências, pode-se traçar o perfil típico do participante: do sexo feminino (85,7%), da faixa etária de 32 a 40 anos (60,7%). No pré-teste as taxas de acerto concentravam-se na faixa de 25% a 50% e no pós teste, todas as taxas de acerto eram maiores que 75%. Em termos médios, o percentual de acertos aumentou de 52,9% para 96,9%. As medidas de tamanho de efeito atestam que o efeito do treinamento é muito grande sobre as taxas de acerto dos itens do manejo de uma situação de entrada acidental de ar no circuito da ECMO. Quanto a análise do tempo a PDCR teve um efeito muito grande no tempo total do manejo de ar no circuito da ECMO, com redução de quase 4 minutos entre o pré e o pós teste. **Conclusão:** Do ponto de vista da análise da performance dos enfermeiros, o treinamento com PDCR resultou em melhorias de desempenho tanto pelo aumento das taxas de acerto quanto pela redução do tempo levado no treinamento, confirmando a hipótese que a PDCR pode ser aplicada como estratégia de simulação para o treinamento da emergência de entrada de ar no circuito da ECMO.

BIBLIOGRAFIA: PERRETTA, Julianne S. et al. Best Practices and Theoretical Foundations for Simulation Instruction Using Rapid-Cycle Deliberate Practice. *Simulation in Healthcare*, [s. l.], v. 15, n. 5, p. 356-362, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/SIH.0000000000000433>. Disponível em: https://journals.lww.com/simulationinhealthcare/fulltext/2020/10000/best_practices_and_theoretical_foundations_for.8.aspx. SWINGER, N. et al. Rapid Cycle Deliberate Practice Versus Traditional Simulation for Training Extracorporeal Membrane Oxygenation Specialists in Circuit Air Emergency Management: A Randomized Trial. *Simulation in Healthcare*, v. 17, n. 1, p. e28-e37, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1097/SIH.0000000000000562>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6309**

TÍTULO: **CORONECTOMIA E TRACIONAMENTO ORTODÔNTICO RADICULAR PARA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES EM CONTATO COM O CANAL ALVEOLAR INFERIOR - UM ESTUDO PILOTO**

AUTOR(ES) : **LUCAS ABREU DE JESUS RITO, LEANDRO DA SILVA TORRES**

ORIENTADOR(ES): **JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES**

RESUMO:

A coronectomia é uma técnica que consiste na remoção da coroa de um terceiro molar inferior em íntimo contato com o canal alveolar inferior (CAI), mantendo as raízes no local, preservando a integridade do nervo alveolar inferior (NAI). Apesar da comprovada segurança e efetividade da técnica, as raízes dentárias permanecem in situ e necessitam de acompanhamento clínico de longo prazo. O trabalho tem por objetivo comparar a coronectomia com uma técnica que associa a remoção da coroa do dente incluído ao tracionamento das raízes residuais para remoção em uma 2ª abordagem cirúrgica, utilizando um dispositivo de tracionamento. Trata-se de um estudo piloto multicêntrico, de um ensaio clínico randomizado, de boca dividida. Foram recrutados 10 pacientes que procuraram a Clínica de Cirurgia da Odontoclínica Central da Marinha (OCM) e o serviço de Cirurgia Oral da Faculdade de Odontologia da UFRJ (FOUFRJ), entre outubro de 2021 e maio de 2022, com indicação de exodontia dos terceiros molares inferiores incluídos, bilateralmente, que apresentaram ambos os dentes com raiz em íntimo contato com o NAI, avaliado por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC); inclusão mesioangular ou horizontal (Winter) e classe I, II ou III, posição A, B ou C (Pell&Gregory). Os pacientes recrutados foram submetidos à coronectomia de um lado (Grupo C) e à coronectomia associada ao tracionamento ortodôntico do lado oposto (C+TO). Quatro meses após a cirurgia a movimentação das raízes tracionadas e não tracionadas foram avaliadas por TCFC. Uma vez comprovado o distanciamento entre a raiz e o CAI no grupo C+TO uma 2ª cirurgia foi executada para avaliação e planejamento da cirurgia de remoção da raiz e do dispositivo de tracionamento. Parâmetros como dor, edema, qualidade do processo cicatricial, alteração neurossensorial e movimentação radicular foram mensurados e comparados estatisticamente ($p < 5\%$). Em ambos os grupos foi observado um padrão semelhante de percepção dolorosa pelos pacientes após a 1ª cirurgia. Já na 2ª cirurgia, realizada no grupo C+TO, a percepção dolorosa foi menor que no 1º procedimento. A média de edema facial também foi semelhante em ambos os grupos estudados, apresentando regressão progressiva nos 2 períodos aos 7 e 14 dias. Quanto ao processo cicatricial, todos os procedimentos cirúrgicos apresentaram aspectos compatíveis com padrões de normalidade. Um paciente do grupo C+TO apresentou diminuição de sensibilidade do lábio inferior, regredida completamente 14 dias após a cirurgia. Na mensuração do afastamento das raízes do CAI, o Grupo C+TO apresentou maior média de movimentação ($3,05\text{mm} \pm 1,56$), predominantemente no sentido cérvico-distal. No grupo C, foi observada média de $2,17\text{mm} (\pm 1,21)$ de movimentação no sentido horizontal. Considerando a análise dos dados, sugere-se que a coronectomia associada ao tracionamento ortodôntico é um método comparável à coronectomia convencional em termos de segurança e previsibilidade de manutenção da integridade do NAI.

BIBLIOGRAFIA: Pogrel MA, Lee JS, Muff DF. Coronectomy: a technique to protect the inferior alveolar nerve. *J Oral Maxillofac Surg*. 2004; 62(12):1447-52. Cervera-espert J, Pérez-Martínez S, Cervera-Ballester J, Peñarocha-Oltra D, Peñarocha-Diago M. Coronectomy of impacted mandibular third molars: A meta-analysis and systematic review of the literature. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2016; 21(4):e505-13. doi: 10.4317/medoral.21074. Chang CH, Lin SY, Yeh HY. Extra-alveolar bone screws for conservative correction of severe malocclusion without extractions or orthognathic surgery. *Curr Osteoporos Rep* 2018; 16:387-394.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6310**

TÍTULO: **TRAÇANDO CONTATOS E APOIOS DA CIDADE DE SÃO JOAO A CIDADE DE NOVA IGUAÇU.**

AUTOR(ES) : **VANESSA BARBOSA MIRANDA, MARLUCIA CRISTINA FERREIRA GOMES**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo falar de modo poético das experiências dançantes vividas na cidade de São João de Meriti, e na cidade de Nova Iguaçu. Partindo de um desdobramento da disciplina técnica da dança C (EFA 247) da graduação em dança, que tem por conteúdo - Contatos e Apoios, o trabalho amplia o entendimento, deslocando-se de uma dança pré-estabelecida, e codificada, partindo da experiência que os espaços da cidade de São João, e Nova Iguaçu constroem como lugares de vivências dançantes para ambas as performer-criadoras. Mulheres negras, moradoras da baixada fluminense, Vanessa Miranda e Marlúcia Ferreira, buscam contato com o espaço, consigo, e apoio uma com a outra, entendendo juntas a importância de se nutrir, por meio da arte, na sua relação com a vida. Entre "andanças" em São João, e "Tracejos-rastros" em Nova Iguaçu, outros espaços se criam: espaço de afeto, espaço de fé, espaço de força, e espaço de pré-existência mútua. BONDIA (2002) diz de uma experiência como aquilo, que nos toca, nos toma e LABAN (1978) afirma que o corpo é o instrumento que o homem expressa seus sentimentos. Entendendo-se nas andanças poéticas como performer-criadoras, que criam em tempo real, onde são atravessadas pelos espaços da cidade, seus caminhos e trajetos, através do contato com esse espaço que as atravessam ampliando seus sentidos despertando essa " linguagem sincrética", a dança vem a tona como aquilo que nos acontece.

A pesquisa se apropriou da utilização metodológica de criações visuais, realizadas por meio de registros fotográficos e performances gravadas em vídeo-dança; juntamente com a escrita poética-descritiva que faz a conexão e relato das experiências vivenciadas pelas autoras.

BIBLIOGRAFIA: BONDIA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28. ISSN 1413-2478. FERNANDES, C. (2014). Em busca da escrita com dança: algumas abordagens metodológicas com práticas artísticas. Dança: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Dança, 2(2), 18-36. LABAN, R.V. Domínio do Movimento. São Paulo: summus, 1978.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Minicurso (atividade extra)**

ARTIGO: **6312**

TÍTULO: **CORPO-ORALIDADES DE AUTODEFESA NO JONGO E NA CAPOEIRA ANGOLA**

AUTOR(ES) : **CAMILA REIS TOMAZ, ARIANE LUZIA MENDONÇA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

Este minicurso se propõe a apresentar valores civilizatórios promotores de saúde mental no Jongo e na Capoeira Angola. Serão abordadas, de maneira transversal, questões de Raça e Gênero presentes em práxis ritualísticas de ambas culturas africanas em diáspora e experimentações afroindígenas de resistências. A carga-horária será dividida em 45 minutos iniciais de Roda de Conversa, com objetivo de apresentação de proponentes e demais interlocutores, da proposta e dos caminhos possíveis a seguirem a partir dali. Os 15 minutos intermediários entre o primeiro e o terceiro momento serão destinados ao diálogo e votação de escolha do terceiro momento. Como vias serão oferecidas enquanto terceiro momento, composto também por 45 minutos, práticas de ambas as propostas, podendo ser separadas, em diálogo, ou em progressão pedagógica em que se começam distintas e terminam em diálogo. Serão oferecidos mais 15 minutos para uso livre como para beber água ou ir ao banheiro. O quinto momento, de até 45 minutos novamente será destinado à partilha oral de sensações provenientes da vivência anterior, mediadas por dinâmicas formativas das próprias culturas, em diálogo entre participantes e objetivo da proposta, na figura de ministrantes presentes. Os 15 minutos finais serão para o encerramento informal, com registro fotográfico (caso o evento permita), divulgação de projetos interessantes localizados próximos às moradias de inscrites, etc. A proposta, teórico-prática, se alinha à resultados iniciais de pesquisa de doutoramento e revisão de literatura de pesquisa de graduação. Para melhor desenvolvimento da proposta supracitada, indicamos o uso de vestimentas leves e materiais para anotações.

BIBLIOGRAFIA: BLACK, Carol. Escolarizando O Mundo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6314**

TÍTULO: **A IMPORTÂNCIA DO USO DAS REDES SOCIAIS PARA A DIVULGAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA ACESSIBILIDADE E DA INCLUSÃO.**

AUTOR(ES) : **YZABELLE CRISTINE PEREIRA DA SILVA,ANA PAULA FURTADO DE OLIVEIRA,MATHEUS MELLO DA SILVA,AMANDA COUTINHO,MARIA HELENA ANTUNES JERONIMO**

ORIENTADOR(ES): **ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA,VIVIANE LIONE**

RESUMO:

O uso de redes sociais -RS vem se expandindo nos últimos anos e a cada dia mais pessoas estão conectadas nesse universo virtual, seja postando, e/ou interagindo uns com os outros. Utilizando-se desta ferramenta, é possível divulgar sobre a diversidade, acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, levando ao mais variado público, seja ele PcD ou não, informações sobre estes temas. Segundo dados divulgados pelo último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, cerca de 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência, o que corresponde a 24% da população do país. O objetivo deste trabalho é divulgar como as RS da Coordenação de Acessibilidade da Faculdade de Farmácia-CAFF podem contribuir para divulgação de assuntos relacionados a diversidade e acessibilidade, contribuindo para a inclusão. Como metodologia, tem-se a sequência de elaboração da RS, a determinação dos temas, a construção dos materiais de divulgação e a medida de impacto destes. Como resultados tem-se que a necessidade de divulgação das ações da CAFF com o corpo discente da UFRJ, bem como informações, compartilhamento de assuntos afins e aqueles relacionados a diversidade, acessibilidade e inclusão, levou a criação do CAFF criou o seu Instagram em junho de 2020. Os alunos de Iniciação Científica produzem os conteúdos para serem postados, de acordo com a tendência de temas do momento, repostagem de itens informativos e/ou datas comemorativas. As postagens apresentam acessibilidade informacional, são avaliados previamente pelas Coordenadoras da CAFF e são baseadas em dados científicos confiáveis. Como medida de impacto destas, tem-se alcançado mais de 700 seguidores, com postagens semanais, com alcance mensal de 256 contas. Pretende-se futuramente criar mais formas de engajamento e divulgação das ações alcançando cada vez mais o público alvo e contribuindo para uma universidade e sociedade mais acessível e inclusiva.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Cartilha do Censo 2010 - Pessoas com Deficiência. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SNPD), Coordenação-Geral do Sistema de Informações sobre a Pessoa com Deficiência; Brasília : SDH-PR/SNPD, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6316**

TÍTULO: **PROJETO DE EXTENSÃO CORANDO O SETE**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA LOPES SIMÕES,ISABELLA DA SILVA MELO,ROBERTA RAMOS CAVALCANTI,ANTÔNIO PALUMBO JÚNIOR,FELIPE LEITE DE OLIVEIRA,BRUNO DE ALMEIDA CARLOS DE CARVALHO PONTES,DANIELLE CABRAL BONFIM,SARA GEMINI PIPERNI,RAYANNA DE SOUZA COSTA,RONALDO JOSE FARIAS CORREA DO AMARAL,MARCELO SAMPAIO NARCISO,ANA MARIA BLANCO MARTINEZ**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARTINS DE ALMEIDA MAIA**

RESUMO:

O corpo humano apresenta uma organização bastante complexa. Somos formados por trilhões de células que desempenham, em conjunto, as mais variadas funções. Esse conjunto de células, que atuam de forma colaborativa, constituem os diferentes tecidos de nosso corpo (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso). São esses mesmos tecidos que se organizam de forma integrada e complexa para constituir órgãos dos diferentes sistemas orgânicos humanos. Esta oficina prática visa oferecer aos estudantes visitantes a oportunidade de poder visualizar ao microscópio óptico os principais tecidos do corpo humano. Essa atividade será realizada em um Laboratório Didático de Microscopia. Pôsteres ilustrativos, peças plastinadas anatômicas e maquetes que ilustram a organização dos tecidos, complementam as imagens observadas. O Laboratório de Microscopia está situado no Instituto de Ciências Biomédicas (ICB), Centro de Ciências da Saúde (CCS), bloco B, sala B-001. Nossa atividade será montada por alunos e professores do ICB que desenvolvem diversas atividades de extensão vinculadas ao projeto "Corando o sete: Histologia é Ciência, educação e arte." Vale ressaltar que o projeto vem desenvolvendo, ao longo dos últimos anos, material didático pedagógico próprio (como maquetes, vídeos animados, vídeo aulas, pôsteres, jogos educativos, além de textos científicos) que serão também utilizados na oficina proposta.

BIBLIOGRAFIA: KIERZENBAUM, A.. "Histologia e Biologia Celular". Elsevier, 4ª.ed. 2016 LEIBRUDER, A. P. "O discurso de divulgação científica". Em BRANDÃO, H. N. (coord.). Gêneros do discurso na escola. São Paulo: Cortez, 2000. MAURICIO, JULIANA TAVARES. "O Aprender Brincando: O Lúdico na Aprendizagem" http://www.psicopedagogia.com.br/new1_opiniao.asp?entrID=678#.VcvcovlViko acesso em 15 Jul 2015 OLIVEIRA, SILMARA SARTORETO. "Concepções alternativas e ensino de biologia: como utilizar estratégias diferenciadas na formação inicial de licenciados. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n26/n26a16.pdf> acesso em 25 Ago 2015. SANTOS, ALINE BORBA; GUIMARÃES, CARMEM REGINA PARISSOTO.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6320**

TÍTULO: **AQUILOMBAMENTOS CONTEMPORÂNEOS: CORPOS QUE SE ENCONTRAM NA INSCRITA DE SI EM RODAS**

AUTOR(ES) : **CAMILA REIS TOMAZ,ARIANE LUZIA MENDONÇA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **RENATO M BARRETO DA SILVA**

RESUMO:

Parte-se da noção de Conservação da Natureza em Reis (2021), para discutir a manutenção da vida preta e suas alianças ancestrais afroindígenas nas rodas de Capoeira Angola e Jongo. Para tal, consideram-se componentes e/ou participantes de comunidades tradicionais interlocutores mantenedores destas culturas, fazendo com que suas práxis de Conservação da Natureza se configurem enquanto de Base Comunitária. Como material de análise estão falas de ministrantes, comentários, perguntas e reações de uma Oficina do Projeto de Extensão da UFRJ oferecido em 2022, "Jongos: Quilombos em Rede" e uma Mesa do evento promovido em 2021, também pela Escola de Educação Física e Desportos "Viva, Tradição Viva". Analisam-se experiências corporais descritas e defendidas por ministrantes e em comentários como narrativas presentes nas Escrivências de Conceição Evaristo (2017) que tiram dos becos que a academia não chega e, talvez por isso, enxergue à (sua) margem, memórias contemporâneas e ancestrais de existências e permanências coletivas que se conservam e conservam o outro, as práticas de conservação e forjam novas alianças para permanecerem enquanto processos espaciais de acolhimento e fortalecimento de subjetividades pretas. Destacam-se nas ações a linguagem contracolonial e os esforços da equipe organizadora de manutenção de hierarquias outras, a partir de outras lógicas organizacionais, que não a acadêmica. Sendo essa mais uma prática de conservação de grupos sociais com valores e pressupostos do comum em prática cotidiana.

BIBLIOGRAFIA: <https://jongodaserrinha.org/> <https://vivatradicaoviva.wixsite.com/inicial> EVARISTO, Conceição. Becos da memória. Pallas Editora, 2017. REIS, Camila Tomaz. Encruzilhadas Geopoéticas na Conservação da Natureza: Territorialidades e Guardas-Parques em Território Cunhambebe. 2021. Dissertação de Mestrado Profissional em Ecoturismo e Conservação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6328**

TÍTULO: **MUTAÇÕES NA ISOCITRATO DESIDROGENASE RESGATAM CÉLULAS DEFICIENTES EM LACTATO DESIDROGENASE DE MORTE CELULAR EM CONDIÇÕES DE HIPÓXIA**

AUTOR(ES) : **NATHALIA REIS DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **LUIZ GUSTAVO FEIJO DUBOIS**

RESUMO:

As mutações na isocitrato desidrogenase (IDH) desempenham um papel importante na tumorigênese dos gliomas provocando uma disfunção do metabolismo celular. É conhecido que essas mutações alteram o padrão epigenético e geram uma heterogeneidade celular, contribuindo no desenvolvimento tumoral. Todavia, ainda não é completamente compreendido como as células que carregam cópias mutadas de IDH (mtIDH) são selecionadas e favorecidas durante a progressão tumoral no contexto pré-tumoral. O lactato é um metabólito gerado pela lactato desidrogenase (LDH) a partir do piruvato e garante a sobrevivência celular sob condições de hipóxia, especialmente no Sistema Nervoso Central. Conforme observamos por análise de sequenciamento em base de dados do *The Cancer Genome Atlas*, gliomas mtIDH não expressam LDH, o que nos suscitou a hipótese de que essas mutações podem conferir a habilidade de sobreviver em condições de hipóxia. Dessa forma, nosso objetivo é entender qual o papel das mutações em IDH durante o surgimento dos gliomas e quais vantagens seletivas estas mutações podem conferir às células que a adquirem. Para testar nossa hipótese, primeiramente confirmamos em uma amostragem de 12 pacientes a ausência ou *down*-regulação da expressão de LDH em gliomas mtIDH por western blotting e imunohistoquímica. Em seguida, realizamos o *knock-down* da expressão de LDH em astrócitos de camundongos por siRNA e os submetemos à hipóxia. Neste contexto, observamos morte celular nas células deficientes na expressão de LDH, conforme esperado. Para compreender se a expressão da mtIDH poderia resgatar estas células da morte celular em hipóxia, nós induzimos a expressão ectópica de mtIDH em astrócitos murinos previamente deletados por CRISPR para LDH. Ao serem submetidas à hipóxia, estas células foram resgatadas da morte celular, conforme observado indiretamente por MTT e por contagem por exclusão utilizando azul de Trypan, um clássico método para medida de células viáveis. A partir desses resultados, podemos concluir que gliomas com mtIDH não expressam ou regulam negativamente LDH, e que a expressão de mtIDH resgata astrócitos murinos deficientes em LDH da morte celular sob condições hipóxicas.

BIBLIOGRAFIA: Crowley LC et al. Measuring Cell Death by Trypan Blue Uptake and Light Microscopy. Cold Spring Harb Protoc. 2016 Jul 1;2016(7). doi: 10.1101/pdb.prot087155. PMID: 27371594. Valvona CJ, Fillmore HL, Nunn PB, Pilkington GJ. The Regulation and Function of Lactate Dehydrogenase A: Therapeutic Potential in Brain Tumor. Brain Pathol. 2016 Jan;26(1):3-17. Yan H et al. IDH1 and IDH2 mutations in gliomas. N Engl J Med. 2009 Feb 19;360(8):765-73.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6330**

TÍTULO: **EXTRAÇÃO E ANÁLISES DE ALGINATO E FUCOIDAN DA ALGA MARROM MACROCYSTIS PYRIFERA**

AUTOR(ES) : **MARINA DA SILVA LEITE, PEDRO AFONSO MELLO, NATHÁLIA DE ALMEIDA LEMOS MOURA**

ORIENTADOR(ES): **MAURO SÉRGIO GONÇALVES PAVÃO**

RESUMO:

*Por meio de estudos realizados no decorrer do projeto, desenvolveu-se técnicas de extração do alginato e fucoidan presentes na alga, com a caracterização química dos polissacarídeos. Esses produtos são polissacarídeos sulfatados, que estão presentes na matriz da alga marrom. Para tanto, procedam-se à extração da alga marinha *Macrocystis pyrifera*, por meio de hidrólise ácida e precipitações seletivas com etanol 70% para fucoidan e 50% para alginato, realizados no Laboratório de Tecidos Conjuntivos do Hospital Universitário - UFRJ. Para melhor avaliação foram realizadas 6 extrações ao todo. As análises para a caracterização se basearam em dosagens de hexose pelo método fenol-sulfúrico, dosagem de ácido hexurônico por meio da reação do carbazol, eletroforese em gel de agarose, cromatografia de troca iônica e espectroscopia de infravermelho. Observou-se que o melhor peso seco foi da 1ª extração com rendimento de 20,20% de alginato e 9,85% de fucoidan. A extração apresentou teor de ácido hexurônico de 0,601 (µg/µg) para o alginato e 0,112 (µg/µg) para fucoidan, teor de açúcar total de 0,203 (µg/µg) para alginato e 0,313 (µg/µg) para fucoidan. A presença de grupamentos sulfatos nas extrações podem ser analisadas mediante a metacromasia com o uso de corante azul de toluidina, através da eletroforese em gel de agarose, e por meio de vibrações características na espectroscopia de infravermelho. Quanto a precipitação em concentrações de sal, o alginato da 6ª extração precipitou-se em 6,0 g/mL enquanto o fucoidan não precipitou nas análises.*

BIBLIOGRAFIA: LEWIS, Louise A.; MCCOURT, Richard M.. Green algae and the origin of land plants. American Journal of Botany, USA, v. 91, n. 10, p. 1535-1556, out./2004. Disponível em: https://bsapubs.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3732/ajb.91.10.1535?casa_token=rOHBohBUyKAAAAA%3AAsaXkUpzljBix5KcWFCsVv4cTh4mp1HJRtn0TUJUoofRkVY-tUewbrd702Dyngll5JmVrmXepmgzQ. Acesso em: 21 jun. 2022. LI, B. et al. Fucoidan: Estrutura e Bioatividade. Molecules, China, v. 13, n. 8, p. 1671-1695, ago./2008. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1420-3049/13/8/1671/htm>. Acesso em: 20 mai. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6337**

TÍTULO: **A PSICOPATOLOGIA NA FORMAÇÃO DO PSQUIATRA E O PROCESSO CLÍNICO-DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO BIPOLAR: UMA PESQUISA DA EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE NA FORMAÇÃO**

AUTOR(ES) : **PAULA SCHETTINO RIGOLON**

ORIENTADOR(ES): **OCTAVIO DOMONT DE SERPA JUNIOR**

RESUMO:

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a psicopatologia tem sido negligenciada no contexto do ensino e da formação em Psiquiatria, ao passo que ocorre ampla incorporação de critérios operacionalizados para uso clínico e terapêutico. Quando se considera a psicopatologia, maior importância é dada à sua forma descritiva. Com isso, fica evidente a não consideração de experiências de primeira pessoa dos pacientes. No que tange ao processo clínico-diagnóstico em relação ao Transtorno Bipolar, muitas incongruências são vistas na prática clínica.

OBJETIVOS

Com isso, o presente trabalho busca investigar a experiência de aprendizagem em psicopatologia em suas diversas vertentes, com ênfase em relação ao Transtorno Bipolar, assim como o processo de raciocínio clínico-diagnóstico empregado com pacientes bipolares (segundo os sistemas classificatórios atuais). Busca-se entender o estado atual de conhecimento e interesse em psicopatologia voltada a transtornos afetivos e de humor neste grupo de residentes em formação, principalmente em sua vertente fenomenológica.

MÉTODOS

A natureza metodológica escolhida e possível ao tipo de estudo será qualitativa e exploratória. O campo de pesquisa se dará no Rio de Janeiro, em programa de residência médica em psiquiatria. Residentes do terceiro ano de psiquiatria serão o objeto de pesquisa escolhido, considerando o maior tempo de formação e a presença esperada do desenvolvimento de habilidades diagnósticas em pacientes bipolares. Esses residentes estarão em atividades de assistência com diversos pacientes, incluindo os com hipótese diagnóstica inicial de Transtorno Bipolar.

A primeira parte da coleta de dados consistirá em acompanhar por um período de quatro meses os registros em ficha de triagem de novos pacientes que chegam ao ambulatório daqueles que receberem hipótese diagnóstica de Transtorno Bipolar (segundo sistemas classificatórios atuais). Serão buscados e anotados registros do que é usado como justificativa no processo clínico para tal diagnóstico. Posteriormente, tais justificativas serão cruzadas com a informações da segunda parte da coleta de dados e com elas avaliadas como a seguir.

A segunda parte da coleta de dados consistirá na realização de entrevistas semiestruturadas individuais, com questões abertas e fechadas, com os residentes do terceiro ano de psiquiatria, que serão gravadas com sua permissão e transcritas para posterior análise temática do conteúdo das respostas abertas, pelo método da condensação sistemática de texto (MALTERUD, 2012).

CONCLUSÃO

Serão apresentados os dados preliminares da pesquisa. Espera-se que tais dados possam contribuir para o desenvolvimento e consolidação do ensino da psicopatologia na formação em Psiquiatria, principalmente em sua vertente fenomenológica.

BIBLIOGRAFIA: MALTERUD, K. "Systematic text condensation: A strategy for qualitative analysis", Scandinavian Journal of Public Health, v. 40, n. 8, p. 795-805, 4 dez. 2012. DOI: 10.1177/1403494812465030. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1403494812465030>. PARNAS, J., SASS, L. A., ZAHAVI, D. "Rediscovering psychopathology: The epistemology and phenomenology of the psychiatric object", Schizophrenia Bulletin, v. 39, n. 2, p. 270-277, 2013. DOI: 10.1093/schbul/sbs153. PARNAS, J., ZAHAVI, D., "The Role of Phenomenology in Psychiatric Diagnosis and Classification". Psychiatric Diagnosis and Classification, Chichester, UK, John Wiley & Sons, Ltd, 2002. p. 137-162. DOI: 10.1002/047084647X.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6342**

TÍTULO: **A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ONCOLOGIA A PARTIR DA ESCUTA**

AUTOR(ES) : **LUANA DE OLIVEIRA SOUSA, LETICIA BARRETO DE OLIVEIRA, ROBERTA KRISTINA NEVES DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

Introdução: A patologia oncológica, nomeada como câncer, se caracteriza por uma anormalidade nas células. Sua divisão excessiva invade os tecidos e órgãos e pode espalhar-se para outras regiões do corpo, de modo que existe uma variedade expressiva de tipos de câncer. Dadas as complexidades inerentes a esta patologia, aos tratamentos e às demandas de cuidados que se apresentam; o tumor é impactante para os pacientes e seus familiares e, nessa relação devem ser consideradas e acolhidas também as condições emocionais, socioeconômicas e culturais e a estrutura familiar. Dessa maneira, o uso da escuta ativa e humanizada pelos profissionais da enfermagem promove uma comunicação mais próxima, eficiente e convidativa, essa abordagem pode ser uma forma do paciente com câncer se sentir acolhido de forma integral. Situações como perda de autoestima, alterações de humor, devido a interações medicamentosas, medo contínuo da morte, ausência de uma rede de apoio e compreensão significativa da própria anamnese são corriqueiras, entretanto são amenizadas com a presença de uma escuta ativa e eficaz do profissional de saúde. Objetivo: Relatar como a escuta ativa dos estudantes é responsável por promover a saúde nos pacientes oncológicos. Metodologia: Relato de experiência proveniente de encontros entre os alunos e os pacientes com câncer em um Hospital Federal, nos quais foi promovido uma escuta ativa como principal forma de acolher e proporcionar o bem-estar entre os usuários. Essa metodologia foi embasada em uma revisão bibliográfica em complemento da escala European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire "Core" 30 (Eortc qlq-c30). Resultados: Desde Abril de 2022 até Outubro do mesmo ano, os estudantes extensionistas do projeto acolheram inúmeros pacientes de diferentes topografias neoplásicas em tratamento no hospital do Rio de Janeiro. A partir disso, utilizou-se a escala Eortc qlq-c30 como norteador da conversa realizada com os pacientes e a partir da análise da situação do indivíduo propiciar um ambiente de acolhimento e promoção da saúde através de intervenções nas queixas apresentadas pelo paciente e as observadas pelo estudante. Conclusão: A escuta ativa e humanizada se tornou um fator fundamental para a promoção da saúde aos pacientes, pois proporciona um ambiente seguro e acolhedor que ameniza inúmeras condições adversas do paciente e seus familiares proveniente a partir do momento inicial do diagnóstico de câncer até durante o tratamento da patologia.

BIBLIOGRAFIA: Referências Bibliográficas: Markus LA, Betioli SE, Souza SJP, Marques FR, Migoto MT. A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos. Rev. Gestão E Saúde. 2017; [acesso em 25 out 2020]; 17(Supl.1):71-81. Menezes EMPP, Lagemann RAP, Lagemann VD, Lagemann RC, Bruno KRG. A relação enfermeiro-paciente oncológico em uma abordagem holística. Rev Cient Fac Educ e Meio Ambient [Internet]. 2020 [acesso em 16 nov 2020];10(Es-pecial):11-5. Campos JA, Spexoto MC, Silva WR, Serrano SV, Marôco J. European Organization for Research and Treatment of Cancer Quality of Life Questionnaire Core 30: modelos fatoriais em pacientes brasileiros com câncer. einstein (São Paulo). 201

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6346**

TÍTULO: **GUARDIÕES DA ORLA CARIOCA: AÇÕES DE EXTENSÃO EM 2022**

AUTOR(ES) : **ISABELLE LÚCIO RAMOS, ANA CAROLINA MICELI, ANNA CAROLINA DA CUNHA MONTEIRO, ISABELLE MATIAS DE OLIVEIRA, MARIA ALVES NAPOLITANI, RENAN MINISTERIO CASTRO**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO MAIA, CRISTIANE FONSECA CAETANO DA SILVA, VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Educação ambiental é um processo interdisciplinar, que almeja a resolução de problemas do meio ambiente a partir da transformação de valores e atitudes individuais e coletivas, e da edificação de novos conhecimentos e hábitos no ser humano e na sociedade. Em tal contexto, o projeto de extensão, intitulado "Guardiões da Orla Carioca: ressignificando o lixo através da educação ambiental" visa instigar a reflexão crítica acerca da gestão de resíduos sólidos, priorizando os resíduos descartados na orla do Rio de Janeiro, e através de atividades de educação ambiental, pretende-se estimular a consciência socioambiental e a noção de responsabilidade individual para a construção de uma nova relação sociedade-resíduos. Atualmente, o projeto conta com um coordenador geral, 4 coordenadores específicos, e 2 colaboradores que orientam os 13 alunos extensionistas (3 bolsistas) e 1 voluntária a desenvolver as atividades do projeto. Os alunos se dividem entre as três principais ações do projeto: 1) organização de mutirões de limpeza nas praias; 2) desenvolvimento e aplicação de aulas, oficinas, apresentações e materiais didáticos; e 3) educação ambiental no Instagram. Em 2022, foram realizados 8 mutirões de limpeza de praias com parceria da Escola Municipal Azevedo Junior, Colégio de Aplicação da UFRJ, UERJ, Rede de Conservação Águas da Guanabara (REDAGUA), Instituto Mar Urbano, Recicla Latas, Instituto Kafango Verde e Legado Consultoria. Em relação ao desenvolvimento e aplicação de oficinas/materiais, o projeto já possui 1 capacitação, 2 aulas, 2 oficinas e 2 materiais didáticos prontos para aplicação. A oficina "Preservando através da reciclagem" foi aplicada durante o UFRJMar 2022, maior evento de extensão anual promovido pela UFRJ, com o objetivo de sensibilizar estudantes e professores acerca da importância do descarte correto e da reciclagem dos resíduos para a preservação do meio ambiente e das espécies. O perfil @guardioesdaorla conta com 650 seguidores e 144 publicações, contendo uma média de 2.322 contatos alcançadas e 9.960 impressões nos últimos 30 dias, sendo que a maior parte do público atingido reside na cidade do Rio de Janeiro (66,6%) e possui uma faixa etária no total de 18 a 24 anos (42,4%). Em 2023, o projeto contará com a parceria oficial com a rede pública de escolas municipais do Rio de Janeiro da 2ª CRE - Zonas Sul e Norte e com o Instituto Mar Urbano, o que permitirá ampliar a rede de contatos e de atividades desenvolvidas pelo projeto, alcançando cada vez mais um maior público. Em suma, o Guardiões se mostra promissor em suas atividades e seus integrantes são participativos e cada grupo interno tem conseguido avançar e realizar ações que permeiam os objetivos do projeto.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEIRA, M., LIMA, M., & SELLES, S. (2018). A inserção da Educação Ambiental crítica na escola via extensão universitária. Rev. Espaço do Currículo, João Pessoa, 11(13), 356-369. Carneiro, T. M. Q. A., Silva, L. A. da, & Guenther, M. (2021). A poluição por plásticos e a Educação Ambiental como ferramenta de sensibilização. Revista Brasileira De Educação Ambiental (RevBEA), 16(6). <https://doi.org/10.34024/revbea.2021.v16.12347> MOURA, Lucas Otávio Guimarães. Oficinas ecopedagógicas na promoção da educação ambiental marinha. Monografia (Bacharelado em Biologia) - Departamento de Biologia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2017

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6357**

TITULO: **COMPOSTAGEM EM POTES DE SORVETE**

AUTOR(ES) : **TATIANE IORIO,JACQUELINE DE OLIVEIRA BELTRÃO,ADRIANA QUIMAS BATISTA,IZADORA STHEPHANIE DA SILVA ASSIS,NATÁLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

Não se sabe ao certo como surgiu a compostagem, mas há evidências históricas de técnicas de uso de matéria orgânica em civilizações antigas. Estudos indicam que antes mesmo da escrita, o Império Acadiano, (2.300 a.C.) já havia referenciado, em tábuas de argila, o uso de esterco como fertilizante natural em plantações. Ademais, Gregos, Romanos e Egípcios também fertilizavam seus campos com esterco ou palha. Deste modo, com o advento da modernização e aumento da população mundial, o lixo produzido deixou de ser somente esterco de animais ou dejetos humanos e assumiu maior complexidade. Atualmente, apenas no Brasil, cerca de 37 milhões de toneladas de lixo são produzidos por ano e 1% deste total é reutilizado.

Afim de reduzir o descarte doméstico de lixo orgânico e ressignificar o lixo que produzimos e/ou estimular o reuso de recipientes plásticos, a composteira em postes de sorvete é uma alternativa interessante e simples de ser ensinada em âmbitos da educação formal, informal ou na modalidade online, como já exposto no Festival do Conhecimento em 2022. Assim, a oficina propõe uma alternativa acessível e prática para reciclagem e reuso de materiais descartáveis, caminhando lado a lado com discussões voltadas à compostagem, descarte de lixo e meio ambiente, de maneira divertida.

Durante toda a oficina, o inscrito terá a oportunidade de experimentar todas as etapas, desde a confecção das estações da composteira, passando pelo corte das tampas, o furo para escoar o resíduo líquido, até a deposição do lixo no recipiente. Utilizando-se de materiais, em sua maioria comuns, poderemos discutir sobre Ciclos Biogeoquímicos através da adubação, fermentação na decomposição da matéria orgânica, a curiosa diferença entre chorume e adubo líquido e como a composteira pode se tornar um pequeno ecossistema dentro de casa.

BIBLIOGRAFIA: WANGEN, Dalcimar Regina Batista; FREITAS, Isabel Cristina Vinhal. Compostagem doméstica: alternativa de aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos. REVISTA BRASILEIRA DE AGROECOLOGIA, [S.l.], v. 5, n. 2, nov. 2010. ISSN 1980-9735. Disponível em: <http://abaagroecologia.org.br/revistas/index.php/rbagroecologia/article/view/7601/6696>. Acesso em: out. 2021. FERREIRA, K.; CASTRO CARDOSO DA ROSA, P.; SANTOS NASCIMENTO, C.; HUGO BRAGA, V.; ANTUNES DE OLIVEIRA, B.; RIBEIRO SANTIAGO, M. UTILIZAÇÃO DE COMPOSTEIRA DOMÉSTICA VISANDO O TRATAMENTO DE RESÍDUOS ORGÂNICOS. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 9, n. 2, 3 mar. 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6358**

TITULO: **DANÇA E K-POP: A MÚSICA POP SUL-COREANA ATRAVESSANDO CORPOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO**

AUTOR(ES) : **MARIANNE DOS SANTOS BRAGA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO**

RESUMO:

O gênero musical oriundo da Coreia do Sul, que atualmente possui escopo global, é uma poderosa ferramenta de análise, estudos e propagação da dança, atuando na transformação de corpos que são atravessados por coreografias da indústria e suas particularidades, levando a caminhos de explorações artísticas, seja como hobby ou profissão, aumentando a percepção de como uma "simples" música pode causar e obter importância e impacto na área artística, se tornando também ferramenta de ensino para outros corpos, que são atravessados pelo K-Pop, como forma de introdução e/ou aprendizado na Dança.

Utilizando de conteúdo audiovisual, sendo essa uma das ferramentas que faz o K-Pop se destacar no mercado, busco me conectar não apenas com fãs e admiradores do gênero, mas com dançarinos, profissionais e artistas de outras linguagens para que conheçam o gênero por um outro olhar, ao compartilhar de minhas observações, levando em consideração vivências e experiências que cruzam o K-Pop, que foi criado no outro lado do mundo, para uma estudante e instrutora de Dança, nascida e criada na Baixada Fluminense.

BIBLIOGRAFIA: TEORIA FUNDAMENTOS DA DANÇA - MOTTA, M. A. M.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6359**

TÍTULO: **RECONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL DAS EDITORIAS DAS REDES SOCIAIS DO EMCCF**

AUTOR(ES) : **LETICIA BANDEIRA FREITAS SILVA,GABRIEL DUARTE LABARBA RICARDO,CAROLINE SANT'ANNA SOUZA,RAISSA DIAS,LUCAS CAVALCANTE NASCIMENTO SILVA**

ORIENTADOR(ES): **PATRÍCIA DANZA GRECO,THAÍS PATRÍCIA MANCILIO DA SILVA,ERIKA NEGREIROS,GABRIELLA DA SILVA MENDES**

RESUMO:

Fundado em dezembro de 2000, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (EMCCF) é um museu universitário de Ciência e Tecnologia pertencente ao Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O EMCCF é responsável por um importante acervo científico-cultural, grande parte reunido pelo cientista Dr. Cezar Antonio Elias, um de seus fundadores e grande entusiasta da divulgação científica. Além disso, o museu atua com pesquisa e extensão nas áreas de Educação, Divulgação Científica, História da Ciência e Patrimônio de Ciência e Tecnologia. A equipe multidisciplinar do EMCCF é composta por alunos de diversos cursos, os quais realizam atividades educativas com foco em ciência e tecnologia. Atualmente, o espaço conta com uma equipe de alunos graduandos dos cursos de Design, Arquitetura, Computação e Letras que trabalham conjuntamente no gerenciamento das redes sociais do museu. O trabalho de reconstrução da identidade visual das redes sociais do EMCCF tem como intuito a harmonização e melhoria da estética do conteúdo. O objetivo do “rebranding” é transformar a percepção do público em relação à marca e mostrar aos interessados em seu conteúdo que o espaço está se reformulando. Porém, modificar a percepção dos seguidores, já acostumados com alguns padrões, não é uma tarefa fácil e, portanto, exige estratégia e planejamento. Somente através de uma equipe multidisciplinar capacitada, seria possível assegurar a qualidade da reconstrução da identidade visual. Desse modo, este trabalho apresentará a redefinição estética do design das editorias do EMCCF, assim como as mudanças no tratamento realizado nas fotografias das visitas, que buscam permitir que os objetivos de cada uma das postagens possam ser alcançados com maior êxito. Além disso, a nova padronização da identidade visual buscou uma identificação mais clara e imediata, por parte do público em geral, do que seria ou não uma postagem do EMCCF. De maneira geral, o projeto demonstra a importância do estabelecimento de uma identidade no ambiente virtual, umas das plataformas de comunicação do EMCCF.

BIBLIOGRAFIA: LUPTON, Ellen.; PHILLIPS, Jennifer Cole. Graphic Design: The New Basics. - 3ªED. Cosac Naify 2009 LUPTON, Ellen. PENSAR COM TIPOS - 1ªED. GG BR 2018

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6364**

TÍTULO: **O JARDIM SENSORIAL COMO FERRAMENTA DE ENSINO DE BOTÂNICA**

AUTOR(ES) : **MARINARA MARINA CARNEIRO DOS SANTOS,TIFANE JEANE MENDES DA SILVA,SARA GAWANTKA EVANGELISTA,CARLA DOS SANTOS CANDIDO,HENRIQUE HENNING BOYD DA CUNHA,JULIANA LEMOS DE ARAUJO DUARTE,TEREZA CRISTINA ALVES TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **BIANCA ORTIZ DA SILVA**

RESUMO:

O jardim sensorial consiste em um espaço de educação não formal para todos os públicos, entre eles, os neurodivergentes, não videntes, deficientes auditivos, cadeirantes, idosos, crianças, etc (LEÃO, 2007) Esse espaço é representado pela natureza que se faz presente e predominante, proporcionando bem estar, e ao mesmo tempo a oportunidade para os visitantes vivenciarem experiências multisensoriais coletivamente, ocorrendo a inclusão social. Além disso, esse ambiente se configura como um local peculiar para o desenvolvimento de estratégia pedagógica prática para ensino de ciências com objetivos de ampliar e construir novos conhecimentos, afluindo a curiosidade das pessoas em interagir com o meio ambiente ao seu redor. Dada a intensa diversidade de possibilidades do uso lúdico do Jardim sensorial (JS), diferentes ferramentas pedagógicas para o ensino de ciências, botânica e educação ambiental podem ser aplicadas (BORGES e PAIVA, 2009). Este projeto visa elaborar estratégias do uso pedagógico do Jardim sensorial para o ensino de botânica para alunos típicos, neurodivergentes e deficientes. Foram realizadas visitas ao horto da prefeitura universitária visando a implantação de uma área de visitação ao Jardim sensorial para o ensino de botânica. Foi definida quais as características morfológicas das plantas que podem estar presentes no JS Além disso, identificou-se as características do cultivo dessas plantas e a sua composição química. Serão disponibilizados fones específicos para não videntes, piso tátil e placas em braille que compoñham a descrição das espécies que serão utilizadas ao longo do percurso, além da integração de informações via QR code trazendo conceitos científicos estimulando o aluno sobre determinada espécie. As espécies escolhidas serão adaptáveis, de fácil manejo, evitando plantas tóxicas e que apresentem caracteres morfológicos que possam ferir o visitante, visando a manutenção da segurança dos visitantes ao interagir. As atividades ocorrerão com a identificação das estruturas morfológicas internas e externas das plantas escolhidas, e explicadas pelos mediadores, para que haja compreensão das estruturas gerais, como podem ser utilizadas no nosso cotidiano, como por exemplo, na alimentação, ornamentação, aromatizantes, medicamentos, entre outros. O jardim sensorial poderá dispor de facilidades para as locomoções, com acesso a rampas onde os mediadores poderão conduzi-los a participarem ativamente das atividades propostas. Dessa forma, lúdicamente, os visitantes poderão participar de jogos educativos que irão auxiliar na fixação do conteúdo que foi exposto, valorizando os conhecimentos prévios e estimulando novos aprendizados coletivamente. A partir deste trabalho, espera-se promover a democratização do ensino de ciências, biologia e educação ambiental, utilizando o jardim sensorial como uma ferramenta pedagógica de ensino.

BIBLIOGRAFIA: LEÃO, J. F. M. C. Identificação, seleção e caracterização de espécies vegetais destinadas à instalação de jardins sensoriais táteis para deficientes visuais, em Piracicaba (SP), Brasil. 2007. 136f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” /Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11136/tde18102007_104447/pt-br.php. BORGES, T.A.; PAIVA, S.R. Utilização de Jardim Sensorial como recurso didático. Revista Metáfora Educacional. n.7. p. 27-32. 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6367**

TÍTULO: **PRÁTICA CULINÁRIA, QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO E CONSUMO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NÃO-SAUDÁVEIS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **THAIANE DE LIMA SILVA,GABRIELE LOPES RANGEL**

ORIENTADOR(ES): **GEISA GABRIELA BARBOSA RODRIGUES,TAÍS DE SOUZA LOPES,ROSANGELA A PEREIRA**

RESUMO:

O objetivo do estudo foi avaliar a prática culinária e frequência de consumo de alimentos em adultos antes e durante o isolamento social por COVID-19. Trata-se de estudo transversal com amostra por conveniência. Foram elegíveis adultos entre 18 a 59 anos de idade, residentes do estado do Rio de Janeiro, por meio do Google®Forms. O questionário foi divulgado em redes sociais (Instagram®,Facebook® e Whatsapp®) durante o período da coleta de dados, entre maio e agosto de 2020. Obteve-se informações sociodemográficas, consumo alimentar e prática culinária. Foi avaliada a frequência do consumo de alimentos/grupos de alimentos marcadores de alimentação saudável (hortaliças e frutas) e de alimentação não saudável (embutidos;macarrão instantâneo; biscoito doce/recheado;refrigerantes) antes e durante o isolamento social, categorizada em, até 2 vezes; de 3 a 4 vezes e de 5 a 7 vezes/semana. A prática culinária foi avaliada pelo hábito de preparar refeições;de preferir comprar uma refeição pronta congelada/refrigerada/de pacote ou em restaurante ou serviços similares ao invés de prepará-la. Foi avaliada a autopercepção da qualidade da alimentação, categorizada em:“Excelente/Muito boa/Boa” e “Regular/Ruim”. O Teste McNemar-Bowker foi utilizado para avaliar as diferenças nas proporções de frequência de alimentos marcadores de alimentação saudável e não saudável entre os períodos avaliados e, o teste do qui-quadrado foi utilizado para avaliar diferenças na prática culinária, segundo autopercepção da qualidade da alimentação (p-valor <0,05). Participaram do estudo 1496 adultos (80%:sexo feminino; 50%:18 a 30 anos de idade; 60%:raça/cor branca; 60%: ensino superior completo/pós-graduação; 58%:viviam sem companheiro(a)). Cerca de 97% estavam em isolamento social e 84% há mais de 60 dias. Sobre a prática culinária, 90% afirmaram envolvimento no preparo da própria alimentação ou na alimentação da família. Entre 45% referiram deixar de preparar alguma receita em casa porque preferiram comprar a mesma preparação pronta no mercado;69% preferiram comprar a mesma preparação pronta em restaurantes; 20% classificaram a qualidade da alimentação como regular/ruim, quando comparados àqueles que classificaram a alimentação como excelente/muito boa/boa. Observou-se maior proporção de pessoas que referiram não preparar as próprias refeições (34% vs. 20%;p<0,01), que deixaram de preparar alimento para comprar similares prontos em supermercados (29% vs. 15%;p<0,01) ou em restaurantes (24% vs. 14%;p<0,01). Participantes que relataram o consumo de frutas de 5 a 7 vezes/semana aumentou discretamente durante a pandemia (47% vs. 50%;p<0,01) e o mesmo foi observado para o consumo de embutidos de 3 a 4 vezes/semana (17% vs. 19%;p<0,01) quando comparada ao período antes da pandemia. Incipiente prática culinária pode propiciar o aumento do consumo de alimentos prontos. T.L.S; G.L.R; G.G.B.R; T.S.L; R.A.P: concepção/divulgação da pesquisa, análise de dados, redação e revisão do resumo.

BIBLIOGRAFIA: REFERÊNCIAS: ULRICH-LAI, Y. M. et al. Stress Exposure, Food Intake, and Emotional State. Stress, v.18, n.4, p. 381-399, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6369**

TÍTULO: **PROJETO GUARDIÕES DA ORLA CARIOCA: MUTIRÕES DE LIMPEZA COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E REDUÇÃO DE RESÍDUOS DESCARTADOS NAS PRAIAS**

AUTOR(ES) : **RENAN MINISTERIO CASTRO,MARIA ALVES NAPOLITANI,ISABELLE MATIAS DE OLIVEIRA,ANNA CAROLINA DA CUNHA MONTEIRO,ANA CAROLINA MICELI,ISABELLE LÚCIO RAMOS**

ORIENTADOR(ES): **VINÍCIUS PERUZZI DE OLIVEIRA,CRISTIANE FONSECA CAETANO DA SILVA,EDUARDO MAIA**

RESUMO:

Mesmo com o aprimoramento de técnicas de coleta e o crescente surgimento de empresas e políticas públicas, com o propósito de garantir a limpeza de praias e ruas, a destinação correta dos resíduos sólidos tem sido um desafio permanente para a cidade do Rio de Janeiro. A fim de incentivar a reflexão crítica sobre a responsabilidade individual, pública e governamental acerca da gestão de resíduos gerados nas orlas das praias cariocas, o projeto 'Guardiões da Orla Carioca: ressignificando o lixo através da Educação Ambiental' busca sensibilizar os frequentadores das praias, estudantes, quiosqueiros e barraqueiros acerca da problemática da gestão e geração de resíduos no Rio de Janeiro. Para isso, o projeto se propõe a fazer, no mínimo, um mutirão de limpeza de praia por mês, no intuito de: 1) reduzir o excesso de resíduos descartados erroneamente nas praias, 2) sensibilizar seu público alvo, introduzindo ou refletindo com os participantes dos mutirões sobre a temática proposta, 3) exercer uma ação de extensão universitária mensal em áreas públicas de importância ambiental, 4) disseminar e trocar conhecimento, firmando parcerias e fazendo com que a causa ganhe cada vez mais reconhecimento dentro da cidade. Ao todo, durante os anos de 2021 e 2022, foram realizados 14 mutirões no trecho que abrange as praias do Leme ao Leblon e 1 na Praia da Bica (Ilha do Governador) no Rio de Janeiro. Somando todos os eventos, mais de 200 kg de resíduos variados foram retirados das praias. Alguns destes mutirões foram feitos em conjunto com escolas públicas, como Escola Municipal Azevedo Júnior e o Colégio de Aplicação da UFRJ, e entidades/organizações, como a Rede de Conservação Águas da Guanabara (REDAGUA - composta pelos Projetos Coral Vivo, Projeto Guapiaçu, Projeto Meros do Brasil e Projeto Uçá), o Projeto Cavalos-Marinheiros RJ, Instituto Mar Urbano (IMU), Recicla Latas, Instituto Kafango Verde, a UERJ e a Legado Consultoria. Dessa forma, o projeto se compromete a continuar realizando os mutirões, que tem se mostrado eficientes e correspondentes com o objetivo do projeto como um todo. Todos os autores deste trabalho já participaram de pelo menos um deles, tanto na organização, quanto na divulgação e participação. Vale ressaltar que esse tipo de ação faz parte de uma de outras três principais frentes do projeto. Por fim, a problemática da gestão de resíduos deve ser tratada com seriedade para garantir melhor qualidade de vida para as pessoas e para a preservação do meio ambiente, incluindo a fauna local. Reduzir o descarte inadequado, coletar e entender que os resíduos podem ser reciclados e reaproveitados para novos propósitos é a chave para uma sociedade mais sustentável e para termos praias e oceanos mais saudáveis.

BIBLIOGRAFIA: Hempe, C., & Noguera, J. O. C. (2012). A educação ambiental e os resíduos sólidos urbanos. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, 682-695

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6373**

TÍTULO: **SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA COM A APRENDIZAGEM EM TREINAMENTO COM CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA LOPES DE SOUZA VILLAR,GABRIELA BARCELLOS DE BAKKER**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A avaliação de “satisfação” e “autoconfiança” tem sido utilizadas para identificar e avaliar a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem. Evidências apontam a eficácia da Prática Deliberada em Ciclos Rápidos (PDCR) como inovadora estratégia de simulação com melhora no desenvolvimento de diversas habilidades, porém, há literatura mínima em relação à experiência dos participantes nos treinamentos. **OBJETIVOS:** avaliar satisfação e autoconfiança com o aprendizado de enfermeiros após treinamento com a PDCR para manejo de uma situação de entrada accidental de ar no circuito da Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO). **MÉTODO:** Estudo descritivo com 28 enfermeiros que prestam assistência direta a pacientes em ECMO em unidades hospitalares do município do Rio de Janeiro. Aplicou-se um questionário sociodemográfico e a escala *Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning* após o treinamento. **RESULTADOS:** O treinamento utilizando PDCR promoveu a satisfação e autoconfiança na aprendizagem dos estudantes apresentando médias superiores a 4, na maioria das variáveis, de ambas as subescalas. Os enfermeiros estavam mais satisfeitos do que autoconfiantes com o treinamento. A consistência interna (alfa de Cronbach) apresentou valores de 0,91. A análise da associação entre as características sociodemográficas e a satisfação e autoconfiança demonstrou que os profissionais que já tinham presenciado entrada de ar no circuito ECMO apresentavam médias total (p-valor=0,028) e da subescala autoconfiança(p-valor=0,018) significativamente maiores. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros se sentiram satisfeitos e autoconfiantes com o treinamento utilizando PDCR como uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem com base em simulação.

BIBLIOGRAFIA: BAKKER, Gabriela. PRÁTICA DELIBERADA EM CICLOS RÁPIDOS NOS TREINAMENTOS DE UMA EMERGÊNCIA NO CIRCUITO DE OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA. Junho 2022 - Escola de Enfermagem Anna Nery Brown KM, Mudd SS, Perretta JS, Dodson A, Hunt EA, McMillan KN. Rapid Cycle Deliberate Practice to Facilitate "Nano" In Situ Simulation: An Interprofessional Approach to Just-in-Time Training. Crit Care Nurse. 2021 Feb 1;41(1):e1-e8. doi: 10.4037/ccn2021552. PMID: 33560435.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6374**

TÍTULO: **ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA RANQUEAMENTO DE LIGANTES PARA PROTEÍNAS A PARTIR DE CÁLCULOS DE ORBITAIS MOLECULARES DE FRONTEIRAS**

AUTOR(ES) : **ALOISIO ALMEIDA DE SOUZA,JONATAN FAGUNDES DO CARMO,MARIANA SIMÕES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO:

A Mecânica Quântica aplicada à Biologia utiliza os conceitos da Física para explicar reações químicas, efeitos de polarização e interações por transferência carga e energia. Nesse projeto busca-se investigar a influência na interação fármaco-receptor de parâmetros do ligante como os orbitais HOMO (*highest occupied molecular orbital*) e LUMO (*lowest unoccupied molecular orbital*), gap entre esses dois níveis de energias, potencial de ionização e afinidade eletrônica. Submetemos à análise um inibidor da falcipaina 2 (iFP2) e uma cópia sua com a substituição dos grupos Cl e F3C por átomos de hidrogênio (i-Cl-F3C-FP2), além de inibidores de acetilcolinesterase (Luana et al. 2020). As moléculas foram desenhadas com o *software* Avogadro 1.2.2 e submetidas ao campo de força GAFF para a otimização de estruturas por minimização de energia. Em seguida elas foram submetidas aos programas MOPAC 2016 (JAMES, et al., 2016) - para cálculo semi-empírico - e ORCA 4.2.1 (Neese, 2017), para cálculo por Teoria do Funcional Densidade (DFT). Com o uso do *software* Osiris Property Explorer foi possível obter as seguintes propriedades físico-químicas: volume molecular, área de superfície polar, solubilidade em água, peso molecular e coeficiente de partição octanol/água. Para os inibidores da Falcipaina 2, observamos um valor de -8.874 eV para o gap HOMO-LUMO (iFP2) e, com as substituições dos grupos Cl e F3C por átomos de hidrogênio (i-Cl-F3C-FP2), o valor foi alterado para -8.005 eV. Analisamos uma segunda geração de ligantes da Acetilcolinesterase retirados do repositório Protein Data Bank (lig_5ehn, lig_6tto, lig_1u65, lig_1h23, lig_1e66, lig_1dx4), submetemos ao *software* MOPAC 2016, em seguida, calculamos as energias de gap, para os quais apresentaram valores diferentes. Observamos que as alterações estruturais no inibidor da falcipaina 2 melhoraram o caráter doador-aceitador de elétrons da molécula. Os dados de mapa de potencial eletrostático, energia de gap combinados com dados físico-químicos, ajudarão a direcionar as alterações estruturais para otimizar a função inibitória desses compostos. Da segunda geração de ligantes da Acetilcolinesterase analisados, os valores de gap se mostraram parecidos, com o destaque para o lig_1e66, que mostrou um valor de energia de gap maior. Quanto às perspectivas deste projeto pretendemos obter os mesmos parâmetros de estrutura eletrônica efetuando cálculos dos ligantes nos respectivos sítios de ligação nas proteínas, utilizando o método híbrido de Mecânica Quântica e Mecânica Molecular (QM/MM). Contribuições: AAS executou o projeto; JFC orientou nos cálculos quânticos; MSF orientou a modelagem dos inibidores; PGP orientou o projeto. Apoio financeiro CNPq, CAPES, PIBIC-UFRJ.

BIBLIOGRAFIA: Luana G. de Souza, Paula F. Moraes, Raquel A. C. Leão, Paulo R. R. Costa, Rosemberg O. Soares, Pedro Geraldo Pascutti, José D. Figueroa-Villar, Magdalena N. Rennó: Theoretical studies and NMR assay of coumarins and neoflavanones derivatives as potential inhibitors of acetylcholinesterase. Comput. Biol. Chem. 87: 107293 (2020) MOPAC2016, James J. P. Stewart, Stewart Computational Chemistry, Colorado Springs, CO, USA, (2016). Neese, F. Software update: the ORCA program system, version 4.0, Wiley Interdiscip. Rev.: Comput. Mol. Sci., 8, e1327 (2017)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6375**

TÍTULO: **INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO COTIDIANO DOS PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE**

AUTOR(ES) : **CAMILA MARIA MASSI**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILA BLASQUEZ DA COSTA LEITE**

RESUMO:

A terapia ocupacional é uma profissão da área da saúde que atua promovendo recuperação, desenvolvimento, construção e melhorias de habilidades que são importantes no desempenho do sujeito em suas atividades cotidianas, tendo como objetivo o aumento da participação nessas atividades, proporcionando autonomia e independência (COFFITO). No campo da reabilitação física a atuação da terapia ocupacional tem como objetivo reabilitar o indivíduo que teve suas ocupações comprometidas em decorrência de alguma lesão ou doença, entre elas as reumatológicas. As doenças reumatológicas são doenças crônicas de causas não traumáticas com alterações funcionais do sistema musculoesquelético, o que inclui articulações, cartilagens, ligamentos, tendões, músculos e ossos, dentre essas doenças a Artrite Reumatóide (AR), a qual será o foco deste estudo (SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA, 2022). Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (2022), a AR tem como principais manifestações a dor, o edema, o calor e a vermelhidão nas articulações sinoviais, que provocam rigidez e fadiga. Dessa maneira, por se tratar de um diagnóstico crônico, os pacientes com AR muitas vezes convivem com tais sintomas diariamente, podendo perdurar por toda a vida. Esses sintomas, trazem impactos diretos no desempenho das atividades cotidianas, desde as mais simples até as mais complexas. Dessa forma, pacientes com AR são indicados para o acompanhamento com a terapia ocupacional, objetivando um melhor desempenho e participação das áreas de ocupação afetadas pelos sintomas da doença.

O presente trabalho é motivado pela participação da autora durante 1 ano no programa de monitoria da UFRJ na disciplina de Terapia Ocupacional nas disfunções traumato-ortopédicas e reumatológicas. Tendo isso em vista, o estudo fará uma reflexão baseada nas principais referências literárias da terapia ocupacional nesse contexto, sobre as diferentes possibilidades em que os terapeutas ocupacionais podem atuar nos pacientes com o cotidiano atravessado pela artrite reumatóide. A pesquisa consiste em uma revisão de literatura de caráter qualitativo e procura se ancorar nas principais literaturas da área, a partir do levantamento das referências nas grades de universidades públicas de terapia ocupacional do Brasil, dentro da área de reabilitação física. Espera-se encontrar na revisão de literatura as diversas práticas de terapia ocupacional dentro do campo da reumatologia, como as órteses e tecnologias assistivas, incluindo intervenções centradas na ocupação (AOTA, 2020) que podem ser afetadas pela artrite reumatóide, visto que a profissão possui uma ação integral no cotidiano de um indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Sociedade Brasileira de Reumatologia Terapia ocupacional na artrite reumatoide: o que o reumatologista precisa saber? A Terapia Ocupacional e a dor crônica em pacientes de Ortopedia e Reumatologia: revisão bibliográfica

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6383**

TÍTULO: **A APOSTA NA AUTOGESTÃO: A PRODUÇÃO DE PROGRAMETES DE RÁDIO E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE**

AUTOR(ES) : **ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA RABELLO DUARTE, LUAN LIMOEIRO SILVA HERMOGENES DO AMARAL, RACHEL DE SOUZA EUFLAUZINO, BRUNA PEREIRA RAMOS, MARIA GABRIELA MARIANO MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **VALERIA FERREIRA ROMANO, NILCEIA NASCIMENTO DE FIGUEIREDO**

RESUMO:

O trabalho proposto surge a partir dos encontros de estudantes, professores e colaboradores do projeto de extensão "Laboratório de Estudos em Atenção Primária (LEAP-UFRJ)", para a produção de programetes com a temática do SUS e da educação popular em saúde a ser veiculado na Rádio UFRJ e em outras plataformas digitais. Objetivo: oportunizar espaços de trocas de saberes na lógica do trabalho transdisciplinar valorizando as experiências que cada indivíduo carrega, fomentando o engajamento de todos os componentes do grupo tanto na defesa do SUS quanto na construção de uma formação profissional em saúde que privilegie os conhecimentos populares, a autonomia dos sujeitos e o protagonismo estudantil em contato com o mundo para além da universidade buscando romper com a lógica das hierarquias dos saberes na graduação em saúde.

Métodos: Os referenciais teóricos-metodológicos de Suelly Rolnik e sua cartografia sentimental, de Paulo Freire com sua pedagogia do oprimido e de Jorge Larrosa com suas considerações sobre o saber da experiência nos levam a apostar no encontro como lugar oportuno para deixar fluir os afetos que pedem passagem a partir das vivências pessoais que cada integrante do grupo traz do seu contato com o SUS e os temas relacionados à saúde. Nos encontros que realizamos semanalmente via plataforma zoom meet, elaboramos coletivamente um texto teatralizado que nos coloca diante de uma situação-problema comumente encontrada nas histórias que compartilhamos.

Resultado: Temos como resultado a produção de programetes de 5 minutos de duração, que são veiculados primeiramente na Rádio UFRJ nas terças-feiras no programa SUStentando a vida e posteriormente no Spotify e (nome da outra plataforma). Ao longo dos seus dois anos de existência, o LEAP-UFRJ já produziu mais de 100 episódios com os mais variados temas como: racismo, transfobia, bullying, vacinação, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso, saúde da criança, políticas públicas em saúde, políticas de assistência social, saúde mental, alimentação, entre outros. Destacamos a série de mais de 10 episódios produzidos sob demanda em função da crise de Manaus durante a pandemia de COVID e que teve papel importante na conscientização de populações periféricas e ribeirinhas da região a respeito das medidas de segurança sanitária.

Considerações finais: O LEAP-UFRJ não só viabilizou importante material pedagógico sobre saúde, como também, proporcionou fértil ambiente de formação profissional em saúde para o SUS. Os estudantes dos diversos cursos da saúde (não só da UFRJ) que dos encontros participaram, trazem seus relatos sobre a importância de suas passagens pelo projeto de extensão nos seus desenvolvimentos enquanto sujeitos e trabalhadores da saúde

BIBLIOGRAFIA: Rolnik, S. Cartografia Sentimental: transformações contemporâneas do desejo. 2. ed. Porto Alegre: Editora Sulina; 2016. Bondía, Jorge Larrosa Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Revista Brasileira de Educação [online]. 2002, n. 19 [Acesso em: 4 Agosto 2022], pp. 20-28. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>>. Epub 19 Abr 2011. ISSN 1809-449X. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782002000100003>. Freire, P. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1987.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6384**

TÍTULO: **ATIVIDADES LÚDICAS EM LIBRAS E PORTUGUÊS ESCRITO PARA APRENDER BRINCANDO**

AUTOR(ES) : **MARCO ANTONIO FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA MAGALHÃES DE PINHO FERREIRA**

RESUMO:

Diante do desafio em garantir o direito a uma educação inclusiva da pessoa surda, destaca-se o direito do aluno surdo de acessar conteúdos curriculares por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua (L1), e a Língua Portuguesa como segunda língua (PL2).

Diversos espaços pedagógicos podem auxiliar na aprendizagem desses sujeitos, pois a condição bilíngue do surdo envolve grandes desafios (PEIXOTO, 2006). O educador deve saber Libras (Brasil, 2004), para se comunicar e mediar o processo de ensino e aprendizagem (MARILENE e MEYER, 2006).

O projeto de extensão desenvolvido no Instituto de neurologia Deolindo Couto - UFRJ - Ambulatório de Surdez desenvolvemos atividades pedagógicas junto a crianças e adolescentes surdos, alunos de rede pública de ensino.

Temos como objetivo auxiliar no desenvolvimento da escrita e leitura, tendo por base a primeira língua (L1) do surdo, a língua de sinais.

Os atendimentos são em dupla e exploramos o lúdico, utilizando jogos e brincadeiras (quebra-cabeça, forca, UNO) nos quais as crianças vivenciam escrita do próprio nome e de outras palavras; associação de imagens, palavras escritas e sinais. Os alunos ainda tem oportunidades em visitar Museus, Feira de Ciências, entre outros.

Observamos o envolvimento na interação e o interesse por parte das crianças, que estudam em escolas regulares, são inteligentes e apresentam interesses particulares. O menino demonstra o seu gosto pelo Flamengo, expressando alguma ansiedade pela Copa do Mundo. Já a menina procura sempre colorir suas atividades.

Foram realizados diagnósticos da leitura e da escrita, possibilitando desenvolver atividades que estimulem as capacidades necessárias. Ao longo dos cinco meses de participação no projeto, é possível perceber desenvolvimento no reconhecimento de palavras e na compreensão de regras, contribuindo com a construção de habilidades de leitura, escrita e cognição.

Os responsáveis que as acompanham demonstram interesse no aprendizado da Libras para se comunicar com eles, sendo assíduos nos atendimentos.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. O tradutor e intérprete de Língua de Sinais Brasileira e Língua Portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC/SEESP, 2004. 94 p. MARILENE, Domanovski e MEYER, Vassão Adriane. A importância da Libras para Inclusão Escolar do Surdo. In Os desafios da Escola Paranaense na Expectativa do professor. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/> Acesso em jul. 2022. PEIXOTO, Renata Castelo. Algumas considerações sobre a interface entre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa na construção inicial da escrita pela criança surda. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/XRLzhSvHfY6zB6jRl4DWJs>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6386**

TÍTULO: **ASSOCIAÇÃO DE BICHECTOMIA E PRÓTESE DE MENTO PARA TRATAMENTO ESTÉTICO DE RETROGNATISMO MANDIBULAR EM PACIENTE BRAQUICEFÁLICO**

AUTOR(ES) : **DALILA ESTEVES TEIXEIRA, RENATO ROCHA VALÉRIO, MARCUS VINICIUS DE OLIVEIRA SODRE**

ORIENTADOR(ES): **JÔNATAS CALDEIRA ESTEVES**

RESUMO:

A morfologia da face é resultado da disposição de estruturas de tecido mole, compostas pela pele, gordura subcutânea, musculatura e coxins gordurosos profundos que se sobrepõem ao esqueleto facial, estrutura que define projeções e contornos do viscerocrânio. As alterações de desenvolvimento maxilo-mandibulares exercem influência na morfologia e estética dos terços médio e inferior da face. Tanto a maxila, quanto a mandíbula podem apresentar discrepâncias sagitais ou transversais estabelecendo padrões faciais de prognatismo, retrognatismo, face longa, curta e/ou assimétricas. A cirurgia ortognática é o tratamento mais efetivo para correção de deformidades dento faciais, por corrigi-las tanto no aspecto estético, quanto funcional. Contudo, em casos de inviabilidade do procedimento cirúrgico, tem-se usado terapias alternativas como próteses faciais e plastias de tecido mole. O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de caso da associação da prótese de mento e bichectomia para tratamento estético de paciente braquicefálica com retrognatismo mandibular. Paciente sexo feminino, 34 anos, procurou atendimento com queixa estética de face arredondada e pouca evidência do queixo. Na anamnese, relatou tratamento ortodôntico prévio para clamfagem de oclusão tipo classe II. Na análise facial, foi evidenciado padrão braquicefálico, retrognatismo mandibular, deficiência de projeção mental, perfil facial convexo e face arredondada. Optou-se pelo tratamento estético do retrognatismo mandibular, com prótese de mento e diminuição da projeção jugal por meio de bichectomia, para redução do aspecto de face arredondada. Ambas as cirurgias foram realizadas sob anestesia local, em ambiente ambulatorial e em tempos cirúrgicos distintos. A cirurgia para implantação de prótese de mento foi realizada por meio de incisão em mucosa labial e musculatura mental e posterior deslocamento do periosteo até completa exposição do mento. Uma prótese de PMMA resinosa, previamente confeccionada sobre protótipo mandibular, para aumento vertical e projeção anterior do mento, adaptada ao leito ósseo e fixada com dois parafusos de titânio. A sutura foi feita no plano muscular e mucoso. Quatro meses após, a cirurgia de bichectomia foi realizada bilateralmente, remoção de 3 ml de cada lado. Três meses após a cirurgia a paciente apresentava um aspecto final de face mais alongada e triangulada. O Perfil estético melhorou pela projeção do mento com alongamento do tecido mole submental, melhora na marcação da base da mandíbula, aumento da linha queixo-pescoço e melhor harmonia das proporções de contorno. Diante dos resultados apresentados nesse caso, é possível concluir que a associação de bichectomia e prótese de mento pode ser uma opção viável para melhora estética de pacientes com retrognatismo e padrão braquicefálico.

Participação autores: Planejamento cirúrgico: JCE, MVS, RRF e DE

Execução Cirúrgica: JCE e RRF

Documentação, preparo do trabalho, acompanhamento pós-operatório: RRF e DE

BIBLIOGRAFIA: ROY, Deborah et al. Facial Implants. Elsevier Saunders, New York, p. 541-547, 2005. YAREMCHUK, Michael J et al. Alloplastic Augmentation of the Facial Skeleton: An Occasional Adjunct or Alternative to Orthognathic Surgery. PRS JOURNAL, Boston, Massachusetts, v. 127, ed. 5, p. 2021, 2011. POKROWIECKI, R. et al. Extended buccal lipectomy (bichectomy) for extreme cheek contouring. International journal of oral & maxillo facial surgery, Poland, v. 51, p. 929-932, 2022

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6387**

TÍTULO: **O REFLEXO COMO RESGATE DE MEMÓRIAS E SUA RELAÇÃO COM O CORPO EM MOVIMENTO NO AUDIOVISUAL**

AUTOR(ES) : **PAOLA FANELLI, LETÍCIA ALMEIDA VIANA**

ORIENTADOR(ES): **CAROLINA NATAL DUARTE**

RESUMO:

Essa pesquisa faz parte do projeto "Adentrar: Imagens, dança e tecnologias" onde estudamos a respeito da imagem e sua relação entre a Dança e o Cinema. A pesquisa em si tem o objetivo de aproximar, através da dança no campo do audiovisual, as possíveis relações entre corpo, memória e espelho, assim como investigar de que formas a perspectiva do cinema pode contribuir para compartilhar e potencializar essas narrativas. Tendo como influência algumas das obras da cineasta Agnes Varda, assim como as análises do pesquisador Fornazari a respeito da imagem-lembrança, busca-se compreender como essas fontes de inspiração podem servir como possíveis estratégias de criação no que se refere ao corpo e espaço dentro do campo da dança no audiovisual, especialmente através dos recursos com o uso de espelhos como elementos lúdicos, os quais Varda também utiliza em alguns de seus filmes, e conforme apontam as pesquisadoras Maltaca e Fischer (2021, p.159) "se desdobram, são recriados e transformados". Da mesma forma, como a articulação do pesquisador Fornazari dentro da leitura deleuziana de imagem-cristal nos serve de apoio quando o autor diz que o desenvolvimento da imagem-lembrança no cinema se dá através de lembranças puras no fundo da memória, e essa imagem-lembrança, segundo Fornazari (2010, p. 98): "não restitui o passado, ela o representa, ou melhor, ela reproduz na consciência o antigo presente que o passado "foi"." A metodologia proposta para essa pesquisa conta com análises e investigações a respeito de algumas obras do cinema, assim como a revisão de um levantamento bibliográfico relacionado as linguagens da dança no audiovisual, traçando suas possibilidades com a influência artística da cineasta Agnes Varda e toda sua contribuição para um debate sobre a relação entre cinema, corpo e memória. Por fim, esperamos elaborar junto de reflexões teórico-práticas, produções de vídeo-ensaios que aproximem a relação entre memória e espelho, e como elas contribuem na criação de uma dramaturgia da dança na imagem.

BIBLIOGRAFIA: FORNAZARI, Sandro. A imagem-cristal: a leitura deleuziana de Bergson nos livros sobre o cinema. ARTEFILOSOFIA, Ouro Preto, V.5, N.9, p. 93-100, Setembro de 2010. MALTACA, Silvana. FISCHER, Sandra. Inspirar, criar e compartilhar: convergências do processo de criação em Agnès Varda. AVANÇACINEMA JOURNAL, Portugal, Pág. 156-165, Outubro de 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6394**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DO ENVOLVIMENTO PULMONAR EM MODELO MURINO DE DENGUE GRAVE: ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS E DETECÇÃO VIRAL**

AUTOR(ES) : **EDUARDA LIMA ARAUJO,GABRIELA CARDOSO CALDAS,ARTHUR DA COSTA RASINHAS,ANA LUISA TEIXEIRA DE ALMEIDA,FERNANDA CUNHA JÁCOME**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA FERREIRA BARRETO VIEIRA,GILBERTO WEISSMULLER**

RESUMO:

A dengue é considerada a arbovirose mais importante do mundo e é classificada como a doença viral transmitida por vetores com a propagação mais rápida. Embora a infecção primária por qualquer um dos quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV) seja capaz de causar quadros graves e óbito, evidências epidemiológicas têm mostrado que o aumento do risco para dengue grave (DG) está associado à infecção secundária por um sorotipo heterólogo (Katzelnick et al., 2017). Alterações pulmonares durante a infecção pelos DENV são comumente observadas e geralmente incluem edema pulmonar não cardiogênico, hemorragia acompanhada ou não de hemoptise, pneumonite e insuficiência respiratória aguda grave. Há alterações progressivas na radiografia de tórax na primeira semana, com normalização no 14^o dia (Póvoa et al., 2014). A hemorragia pulmonar, com alta gravidade, tem caráter multifatorial e envolve a vasculopatia, disfunção plaquetária e/ou problemas na coagulação sanguínea (Sharma et al., 2007). Neste contexto, o objetivo deste trabalho é avaliar o envolvimento pulmonar em modelo murino de dengue secundária, e correlacionar os achados morfológicos com a carga viral neste órgão. Para isso, camundongos AG129 machos, de 2 meses de idade, foram inicialmente infectados por uma cepa de DENV-3 e, após 8 semanas, infectados por uma cepa de DENV-2. Após 24, 48, 72 e 96 horas(hpi), 7 e 14 dias(dpi) pós-infecção secundária, os animais foram anestesiados, eutanasiados e os pulmões coletados e processados para análises por microscopia de campo claro e para detecção do genoma viral por RTqPCR. As análises macroscópicas revelaram hemorragia maciça unilateral direita em 24, 48 e 72hpi, porém, não foram observadas alterações estatisticamente significativas em relação à razão peso do pulmão/peso corporal dos animais infectados em comparação ao controle negativo. As análises histopatológicas mostraram comprometimento total do parênquima em todos os pontos avaliados, evidenciado por espessamento do septo alveolar com infiltrado celular majoritariamente neutrofílico, atelectasia alveolar e hiperinsuflação compensatória. Focos de congestão e edema e hemorragia difusa foram observados até 72hpi. Em relação à carga viral, as análises mostraram maiores títulos de RNA viral nas amostras provenientes de animais 48 e 72hpi (média de 10⁵ cópias de RNA/mL), estatisticamente significativos quando comparados às amostras de 24hpi. A partir dos resultados preliminares, pode-se afirmar que as alterações pulmonares descritas se assemelham às observadas em casos humanos de DG e que o modelo pode ser utilizado para aprofundar os estudos fisiopatológicos da infecção neste órgão. Por fim, faz-se necessário quantificar as alterações observadas, principalmente no que diz respeito ao espessamento do septo alveolar, a fim de correlacionar com o aumento da carga viral e, além disso, realizar a detecção dos antígenos virais no tecido, de modo a associar a presença do DENV às alterações observadas.

BIBLIOGRAFIA: Póvoa TF, Alves AM, Oliveira CA, Nuovo GJ, Chagas VL, Paes MV. The pathology of severe dengue in multiple organs of human fatal cases: histopathology, ultrastructure and virus replication. *PLoS One*. 2014; 9(4): e83386 Sharma SK, Gupta BS, Devpura G, Agarwal A, Anand S. Pulmonary hemorrhage syndrome associated with dengue haemorrhagic fever. *J Assoc Physicians India*. 2007 Oct;55:729-30. Katzelnick LC, Coloma J & Harris E. (2017). Dengue: knowledge gaps, unmet needs, and research priorities. *The Lancet. Infectious diseases*; 17(3): e88–e100.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6396**

TÍTULO: **FORMULAÇÃO E RETICULAÇÃO DE HIDROGÉIS PVA/CMC PARA CULTURA CELULAR: UMA ANÁLISE DAS VARIÁVEIS FÍSICO-QUÍMICAS.**

AUTOR(ES) : **JONAS NOBREGA MARQUES,PABLO TRINDADE,GABRIELA CRISTINA CARVALHO SILVA,ANDREON SANTOS MACHADO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **LAWRENCE HENRIQUE PAZ ALBUQUERQUE,VIVIANE LIONE**

RESUMO:

Desde as primeiras linhagens celulares imortalizadas até a atual bioengenharia de tecidos, a necessidade de aprimorar as técnicas de cultivo celular ficou evidente. Para alcançar esse objetivo, é pesquisada a criação de sistemas que possibilitem a mimetização in vitro do ambiente in vivo, atuando como suporte tridimensional e permitindo o fluxo de nutrientes e moléculas essenciais. Modulando as propriedades desse sistema, pode-se viabilizar a adesão, proliferação e diferenciação celular, criando melhores modelos celulares para pesquisa e indústria, com maior controle do processo e sua reprodutibilidade (CALIARI; BURDICK, 2016). Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo compreender a relação entre as variáveis do processo de reticulação e seus impactos no produto final reticulado, considerando características como temperatura, pH, umidade e exposição à radiação ultravioleta, bem como as particularidades químicas dos polímeros (massa molar). A partir dessas informações, será construído um sistema tridimensional para cultura celular, utilizando um hidrogel de CMC (carboximetilcelulose) e PVA (álcool polivinílico), avaliando suas propriedades relevantes, já descritas na literatura, como atoxicidade, baixa imunogenicidade, inocuidade e taxa controlada de liberação de ativos, de forma a propiciar condições semelhantes às encontradas na matriz extracelular e no tecido in vivo (NAMKAEW et al., 2021).

Sabe-se que os processos de polimerização e reticulação afetam as propriedades físico-químicas dos hidrogéis, incluindo sua conformação molecular, grau de hidratação, viscoelasticidade e cisalhamento. A exposição à radiação ultravioleta foi testada para a reticulação, descartada após testes iniciais, pois afetou a transparência dos hidrogéis. Outras estratégias de reticulação estão sendo avaliadas para a reticulação dos polímeros, incluindo um teste de cinética de reticulação, visando avaliar o impacto da concentração e a proporção dos polímeros, assim como também serão controladas, as variáveis do processo de reticulação física (congelamento e descongelamento), objetivando avaliar o impacto dessas nas características ópticas e reológicas no hidrogel final. Testes de citotoxicidade e adesão celular estão sendo desenvolvidos para garantir a segurança e eficiência dos hidrogéis produzidos. Após esses testes, os hidrogéis serão funcionalizados com componentes da matriz extracelular e/ou fatores de crescimento, para mimetizar o ambiente in vivo e proporcionar um suporte tridimensional adequado para a cultura celular. Os hidrogéis de CMC e PVA poderão ser utilizados como base para incorporação de polímeros naturais e sintéticos, como o polietileno-glicol, colágeno e laminina.

BIBLIOGRAFIA: CALIARI, S.; BURDICK, J. A practical guide to hydrogels for cell culture. *Nat Methods*, v. 13, n. 5, p. 405-414, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1038/nmeth.3839>. NAMKAEW, J. et al. Carboxymethyl Cellulose Entrapped in a Poly(vinyl) Alcohol Network: Plant-Based Scaffolds for Cartilage Tissue Engineering. *Molecules*, v. 26, n. 3, p. 578, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/molecules26030578>. PMID: 33499342; PMCID: PMC7865723.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6400**

TÍTULO: **GASTRONOMIA E JUSTIÇA SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA AO INSTITUTO PENAL OSCAR STEVENSON**

AUTOR(ES) : **JEFFERSON NUNES GOMES FILHO,GABRIELLE PADILHA BOCHI,KAREN CERQUEIRA CALZOLARI,GUILHERME SHITOMI AKIYOSHI,MARIANNA CARDOSO DE MORAES LINS,NATHÁLIA MORAES PEREIRA DE JESUS**

ORIENTADOR(ES): **MARA LIMA DE CNOP,CAMILA PINHEIRO COURA,LUISA BERTRAMI D'ANGELO,LUCIANA SIMAS,JOYCE TARSIA GARCIA CAFIERO,LAURA KIYOKO IDE,TATIANA SILVEIRA FEIJO CARDOZO,RAFAEL LAVOURINHA PINTO**

RESUMO:

O curso de extensão GastroJus: Gastronomia e Justiça social, visa disponibilizar conhecimentos básicos sobre a gastronomia para mulheres que tiveram sua liberdade restabelecida em audiências de custódia e egressas do sistema prisional na capital do Rio de Janeiro, com a proposta de capacitá-las profissionalmente para geração de renda autônoma ou para ingressar no mercado de trabalho. Com isso, os extensionistas são responsáveis pela preparação dos materiais didáticos e a condução do conteúdo nas aulas. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos extensionistas na visita ao presídio, tendo em vista a relevância da atividade para a construção do curso e a interação entre a Universidade e a sociedade. Desse modo, a metodologia utilizada para a elaboração do trabalho foi um diário de campo elaborado pelos alunos e dividido em três etapas: reconhecimento do espaço físico; participação do atendimento prévio à audiência de custódia; e participação nas audiências de custódia. Durante o desenvolvimento do programa do curso, foram realizadas duas visitas ao Instituto Penal Oscar Stevenson para reconhecimento da realidade e necessidade do público alvo. Na primeira etapa, foi realizado o reconhecimento dos espaços de trabalho, as salas de aula e o local onde são realizadas as refeições. Em seguida, os extensionistas participaram do atendimento prévio realizado por meio de uma psicóloga, em que a pessoa presa recebe esclarecimentos sobre a Audiência de Custódia e poderá informar sobre sua situação de vida e necessidades sociais e de saúde, o que pode ajudar o juiz a tomar a melhor decisão no momento da audiência. E por último, os extensionistas acompanharam as audiências de custódia realizadas no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em que o juiz decide se a pessoa permanecerá presa ou será colocada em liberdade. O resultado dessa experiência se evidencia através da melhor compreensão acerca das possibilidades de capacitação e sensibilização das participantes do curso. Igualmente foi importante para construir e estruturar a percepção da equipe de docentes e discentes do projeto quanto ao acolhimento necessário das participantes. O cenário do sistema carcerário brasileiro se mostra cada vez mais problemático como um espaço de reinserção social, dado a rapidez do crescimento da população prisional brasileira (BORGES, 2019), sendo hoje a terceira maior população de presos em âmbito global, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e da China (WPB, 2022). Se faz necessária a reflexão sobre o papel da Universidade Pública em relação à educação em prisões no Brasil e por meio dessa experiência a extensão pode ser vista como uma forma em que a Academia assume um papel relevante diante da sociedade em que se insere, como instituição produtora e socializadora de conhecimentos, nesse caso, por meio da Gastronomia.

BIBLIOGRAFIA: BORGES, Juliana. Encarceramento em Massa. 1. ed. [S. l.]: Editora Jandaíra, 2019. 144 p. FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. As 820 mil vidas sob a tutela do Estado. Anuário Brasileiro de Segurança Pública, [S. l.], p. 1-14, 2 ago. 2022. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/anuario-brasileiro-seguranca-publica/>. Acesso em: 17 nov. 2022. WORD PRISON BRIEF (WPB). Highest to Lowest - Prison Population Total. [S. l.], 2022. Disponível em: https://www.prisonstudies.org/highest-to-lowest/prison-population-total?field_region_taxonomy_tid=All. Acesso em: 18 nov. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6426**

TÍTULO: **ANÁLISE DA QUALIDADE ÓSSEA EM BASE DA MANDÍBULA DE INDIVÍDUOS COM NEUROFIBROMATOSE TIPO I**

AUTOR(ES) : **EMANUELLE MENDES,JULIANA FERREIRA MORO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO:

A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma doença autossômica dominante, causada por mutações no gene NF1, o que implica em alterações em estruturas como ossos, pele, olhos, nervos e o sistema vascular. As alterações ósseas incluem o encurtamento dos maxilares, deformidade da cabeça da mandíbula e redução da densidade mineral óssea. A análise da base da mandíbula, por outro lado, é uma forma simples e rápida de avaliação da qualidade do tecido ósseo. Esse estudo teve como objetivo avaliar possíveis alterações na base da mandíbula de pacientes com NF1, tendo sido aprovado pelo Comitê de

Ética em Pesquisa com Seres Humanos do HUCFF sob o parecer nº 4.842.827, CAAE 47794621.0.0000.5257. Dois avaliadores, discentes da equipe de execução deste trabalho, avaliaram 3 índices tomográficos, sendo eles o CTIS (distância da cortical superior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base), CTII (distância da cortical inferior do forame mental à base da mandíbula pela largura da base) e CTMI (largura da base da mandíbula). O grupo caso foi composto por 51 indivíduos com a doença, enquanto o controle foi constituído por tomografias de indivíduos sem NF1, pareados por sexo e idade. As variáveis quantitativas foram representadas por média e desvio-padrão de acordo com a distribuição verificada pelo teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Para comparar a média das variáveis entre aos grupos foi realizado o teste t para amostras independentes. O nível de significância adotado foi de 0,05. Foi evidenciado que os 3 índices apresentaram diferença na média entre os grupos ($p < 0,05$). Em todas essas variáveis as médias do grupo controle (CTIS = 0,20; CTII = 0,25; CTMI = 3,33) foram menores quando comparadas com as médias do grupo caso (CTIS = 0,23; CTII = 0,29; CTMI = 3,74), sendo significativos para a CTI(S) ($p 0,028$) e para CTI (I) ($p 0,009$) esquerdos. Conclui-se, portanto, que a qualidade óssea de pacientes portadores de NF1 é diferente daquela apresentada por pacientes sem a doença. É importante que mais estudos sejam realizados, uma vez que o conhecimento sobre a qualidade óssea de indivíduos com NF1 é essencial para a elaboração de um adequado plano de tratamento.

BIBLIOGRAFIA: AVCU, N. et al. Cranio-orbital-temporal neurofibromatosis with cerebral hemiatrophy presenting as an intraoral mass: a case report. Journal of the California Dental Association, v. 37, n. 2, p. 119-21, 2009. GEIST, J. R.; GANDER, D. L.; STEFANAC, S. J. Oral manifestations of neurofibromatosis types I and II. Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology and Oral Radiology, v. 73, n. 3, p. 376-82, 1992. SCHLUETER, B. et al. Cone beam computed tomography 3D reconstruction of the mandibular condyle. The Angle Orthodontist, v. 78, n. 5, p. 880-8, 2008. KOH, K. KIM, K. Utility of the computed tomography indices on cone beam computed tomography images in the diagnosis of osteoporosis in women. Imagi

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6435**

TÍTULO: **GIRA IYÁLODÈ**

AUTOR(ES) : **ARIANE LUZIA MENDONÇA LAMIM DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA MARIA DAMASCENO**

RESUMO:

A performance proposta no presente texto é baseada em meu corpo atravessado pelo poema "Negro estrela" (EVARISTO,2008), busco dançar afetos pretos como forma de empoderamento.

Nosso passado não foi totalmente expurgado, basta ver os desdobramentos emocionais da violência racial e a falta de políticas públicas de reparação ou de afirmação de nossos direitos. Reivindicar que esse passado seja contado é assegurar um presente digno a pessoas de cor preta nesse país e um futuro passível de equidade racial.

Conceição Evaristo (2020) pergunta: "Há poesia na dor?", e eu me pergunto: por que transformar a dor em poesia?

A arte e a literatura têm o poder de nos humanizar. Poder sentir dor, amor, poder sentir alegria, tristeza e não pensar só nas violências do racismo e / ou normalizá-las. Isto é, através dos nossos sentidos, por intermédio da obra, permitimo-nos estar no lugar seja do outro, ou do objeto em cena. E portanto, também no nosso lugar de direito, que projetamos ali para ocuparmos e, a partir da performance, passamos a ocupar e ser e poder o que podem os outros: permitir-se sentir. Esse amor preto, nasce aqui ou ele vem dentro dos navios? Saindo por um instante sobre o pacto narcísico ocidental que rejeita tudo aquilo que não é espelho, busco em minha história e na de outros a resposta para os questionamentos que atravessam meu corpo, nossos corpos, nessa busca. Abrir espaço para se ver diante do processo de colonização, achar os possíveis percalços instalados pela hegemonia nos tratos da cultura Europeia. Ouvir o máximo de histórias permite uma melhor reflexão sobre qual papel ocupamos no mundo em que vivemos (ADICHIE, 2019). Neste ponto destaco a importância de tratar a existência do negro na sociedade não somente sobre a ótica do racismo, mas sim de toda a organização que nos permitiu mesmo em meio as atrocidades cometidas resistir e criar novas possibilidades. O saber atravessa o Atlântico através de corpos e, nesse momento, busco analisar os corpos femininos que aqui chegaram (GILROY, 2001) Iyalodè, honraria conferida à algumas orixás femininas. Conto a figura dessas ancestrais ou contemporâneas, por intermédio da movimentação do gestual mítico do Itan, conto ou história em Iorubá, que conta a história de Omolu, Deus da cura, que dança no palácio de um Rei, onde era rejeitado, por intermédio de Iansã, Deusa da Africana. Iansã não é nomeada Ialodè na cultura Iorubá, mas aqui no texto se transforma de acordo com sua função de mediadora de conflitos. O racismo é uma doença, que se sustenta através da violência e opressão. Mas as tentativas de silenciamento não foram suficientes para calar as vozes que surgiram mesmo com as correntes, prisões, senzalas, com o sequestro, roubo e estupro.

Addchie (2019), traz o olhar atento a fomentação de pesquisa a partir de vários pontos de vista. Cada diáspora carrega suas singularidades, a pesquisa corporal iniciada passa pelo caminho das descobertas de quais são as histórias que a minha história conta.

BIBLIOGRAFIA: Bibliografia ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma História Única. Tradução Julia Romeu. 1ª. ed. São Paulo: COMPANHIA DAS Letras, 2019. *EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos MALE EDITORA, 2008. GILROY, Paul. O Atlântico Negro. Modernidade e dupla consciência. São Paulo/ Rio de Janeiro, 34/Universidade Cândido Mendes: Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6437**

TÍTULO: **POLUENTES ORGÂNICOS EMERGENTES (POE) EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NAS COMUNIDADES DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **IGOR JOSÉ DOS SANTOS CUNHA E SILVA, MARIANA DA SILVA LOPES, NIÛRA SLAMA DE ALCÂNTARA**

ORIENTADOR(ES): **MÁRCIA APARECIDA RIBEIRO DE CARVALHO**

RESUMO:

O saneamento e a qualidade da água interferem na saúde da população e sofrem pressões de fatores econômicos e sociais que podem levar à sua degradação ao longo do tempo. Dessa forma, tendo em vista que o ambiente e a saúde possuem uma forte relação, faz-se necessário o monitoramento dos parâmetros de potabilidade e pesquisa de possíveis poluentes ainda não avaliados oficialmente. Esses poluentes são chamados de Poluentes Orgânicos Emergentes (POE), alguns deles são bastante conhecidos, porém, ainda não são regulados pela portaria de potabilidade da água no Brasil. Sendo assim, o objetivo deste projeto é avaliar a presença de Poluentes Orgânicos Emergentes (POE) em água para consumo humano em comunidades do município do Rio de Janeiro, sendo uma ferramenta para análise da situação de saneamento.

O projeto está dividido em etapas, sendo elas: (1) Revisão da Literatura; (2) Desenvolvimento da metodologia de análise de poluentes; (3) Teste de validação da metodologia (recuperação, reprodutibilidade, repetitividade, linearidade); (4) Relatório parcial; (5) Coleta de amostras de água e análise; (6) Análise de dados; e (7) Relatório final. O método utilizado tem como base a pesquisa exploratória, onde serão determinados e quantificados os poluentes: cafeína, ibuprofeno, acetaminofeno, 17 α etinilestradiol e bisfenol - A em água para consumo humano através da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Performance (HPLC) com detecção por fluorescência e ultravioleta. Serão coletadas amostras em domicílios de comunidades pertencentes à Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ). A partir da revisão da literatura realizada percebe-se que a questão dos POEs possui relevância no que tange à saúde pública, pois trazem uma diversidade de compostos que podem interferir de forma maléfica na saúde do cidadão, contribuindo para o seu adoecimento e diante disso, espera-se que, a partir dos dados obtidos com as análises laboratoriais, seja possível verificar a presença e quantificar a concentração dos POE listados para descrever a situação de saneamento do território de acordo com a realidade apresentada.

BIBLIOGRAFIA: FILHO, R. W. R., LUVIZOTTO-SANTOS e VIEIRA, E.M. Poluentes emergentes como desreguladores endócrinos. J. Braz. Soc. Ecotoxicol. v. 2, n. 3, 283-288, 2007. Acesso em: 10 novembro. 2022. MONTAGNER, C. e JARDIM, W. Spatial and seasonal variations of pharmaceuticals and endocrine disruptors in the Atibaia river, São Paulo State (Brazil). J. Braz. Chem. Vol 22, Nº 8, 1452-1462, 2011. SODRÉ, F. Interferentes endócrinos como contaminantes emergentes: uma questão de saúde pública. AQUA, 1: 1-8, 2012 NASCIMENTO, L. X., ARAUJO, R. T. ALVAREZ, L. D. G. Contaminantes orgânicos emergentes: impactos y soluciones para la salud humana y el medio ambiente. RECYT. N 24, 28-34, 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6468**

TÍTULO: **APLICAÇÃO DE COBERTURA DE ALTA TECNOLOGIA PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: SÉRIE DE CASOS**

AUTOR(ES) : **LUIS FELIPE BEZERRA ESTEVAM**

ORIENTADOR(ES): **KARINA CHAMMA DI PIERO, CAMILA CASTANHO CARDINELLI**

RESUMO:

APLICAÇÃO DE COBERTURA DE ALTA TECNOLOGIA PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: SÉRIE DE CASOS

Introdução: As lesões por pressão (LP) são definidas como áreas de pressão localizadas sobre proeminências ósseas por um período suficiente de tempo para causar isquemia tecidual. O desenvolvimento das LP é multifatorial, mas o principal fator é a pressão exercida sobre um capilar sanguíneo, entre o arcabouço ósseo e uma superfície, colabando-o e ocasionando a necrose tissular (GOMES *et al.*, 2010). As LP representam atualmente um importante problema de saúde pública, com uma porcentagem considerável dentro dos chamados eventos adversos que encontramos nas unidades hospitalares, representando cerca de 1.823 casos em 2021, na cidade do Rio de Janeiro, segundo o relatório do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (BRASIL, 2021). Na literatura internacional existe uma prevalência que varia em torno de 4,0 a 49,0% e uma incidência que vai de 3,8% até seus 12,4% em unidades de terapia intensiva (TEIXEIRA *et al.*, 2017). Diante da magnitude do problema, medidas preventivas LP devem ser atualizadas, orientadas, implementadas na prática clínica e supervisionadas com a finalidade de reduzir taxas de incidência e prevalência. **Objetivos:** Descrever os efeitos da aplicação da cobertura de alta tecnologia (filme de poliuretano transparente) para prevenção de lesão por pressão em pacientes internados nos setores de clínica médico-cirúrgica e nas unidades de terapia intensiva, ao longo do período de sua utilização. **Justificativa:** As lesões por pressão são um grande problema de saúde pública no Brasil, em virtude do grande número de pessoas com a integridade da pele prejudicada, são considerados um importante evento adverso durante a internação hospitalar e contribuem para onerar o sistema público devido ao aumento do tempo de hospitalização e a utilização de insumos para o tratamento (LIMA *et al.*, 2017). **Metodologia:** Estudo descritivo, prospectivo do tipo série de estudo de casos, com pacientes internados nos setores de clínica médico-cirúrgica e nas UTIs do HUCFF/UFRJ na cidade do Rio de Janeiro. Respeitando-se os aspectos éticos para pesquisa com seres humanos, regulamentado através da resolução 466/12 do CNS, alienta-se também que a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa - CEP da Universidade Federal do Rio de Janeiro, através de cadastro na Plataforma Brasil. **Critérios de inclusão:** pacientes adultos e idosos, internados, maiores de 18 anos, avaliados pela escala de Braden ou Cubbin & Jackson e possuir integridade da pele de cotovelos e calcâneos. **Plano de intervenção:** aplicação de tecnologia preventiva (filme transparente de poliuretano) em cotovelos e calcâneos do membro esquerdo, com 3 dias de avaliação (72h). **Considerações parciais:** não ocorrência de eventos adversos (LP) nas áreas de aplicação, intercorrências devido a qualidade da tecnologia preventiva e o manejo da equipe sobre medidas preventivas.

BIBLIOGRAFIA: NPIAP. National Pressure Injury Advisory Panel. NPIAP Pressure Injury Stages: redefined the definition of a pressure injuries. 2016. Disponível em: <https://npiap.com/page/PressureInjuryStages> Documento de Consenso da World Union of Wound Healing Societies (WUWHS). O papel das coberturas na prevenção da lesão por pressão. Wounds International, 2016. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de lesões / úlceras por pressão. Guia de consulta rápida. (edição Portuguesa). Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6469**

TÍTULO: **GERENCIAMENTO DE SANGUE UMA VISÃO ATUALIZADA E INTERPROFISSIONAL**

AUTOR(ES) : **VANESSA SALLES DE SOUZA, CARLOS EDUARDO PANFILIO, FABIO SOUZA DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **FATIMA CARNEIRO FERNANDES, GUNNAR GLAUCO DE CUNTO CARELLI TAETS**

RESUMO:

A medicina transfusional possui um longo processo histórico que a consolidou na prática médica ao longo dos anos. No entanto, vem passando por uma avaliação crítica sobre seus possíveis riscos e benefícios, bem como sobre a sua indicação.

Além disso, há uma carência de formação específica durante a graduação nos cursos da área da saúde, em especial nos cursos de medicina. Tendo em vista que a pandemia de COVID-19 provocou uma significativa escassez dos estoques de sangue e que, diferentes estratégias estão sendo utilizadas neste cenário. Além disso, a Organização Mundial de Saúde também tem alertado sobre a necessidade de implementar o Gerenciamento de Sangue do Paciente (PBM) como uma política de saúde pública de forma urgente.

Esta apresentação terá como objetivos analisar os aspectos técnicos, científicos, éticos, legais e econômicos que envolvem o gerenciamento do sangue do paciente. Analisar as estratégias restritivas e opções terapêuticas, nos casos de indicação de transfusões sanguíneas nas fases pré, intra e pós-operatória. Contextualizar os aspectos jurídicos e bioéticos envolvidos com a autonomia e segurança do paciente. Apresentar aspectos da atuação interprofissional na área de medicina transfusional.

Vale ressaltar que vários autores relataram a experiência na implementação de um programa para reduzir e evitar transfusões de sangue em um hospital do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Segundo Benides e Addas-Carvalho, "o projeto foi prontamente aprovado pelo Conselho de Administração do hospital devido à relevância da proposta, que exigiu poucos recursos financeiros, visto que o projeto se baseia principalmente na reorganização dos fluxos de trabalho." De fato, a grande maioria das estratégias e medicações que podem ser utilizadas para promover o PBM já estão contempladas na RENAME/RENEM, e em Portarias do Ministério da Saúde. A RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) e a RENEM (Relação Nacional de Equipamentos e Materiais) possuem uma lista de medicamentos, equipamentos e materiais que atendem às necessidades básicas da população e que estão contemplados pelo SUS.

Ao invés de promover e incentivar o uso de princípios do PBM diante de grave crise de escassez das bolsas de sangue, os hemocentros de forma geral promoveram estratégias como cancelamento de cirurgias eletivas, chamamento de mais doadores e afrouxamento de algumas normativas usadas em seus procedimentos, medidas que apresentam uma série de limitações e preocupações (Shander *et al.*, 2020).

Ao terem oportunidade de obter este conhecimento através desta apresentação, os futuros profissionais da saúde estarão embasados cientificamente a respeito dos princípios de PBM, os quais poderão ser utilizados para prover melhores desfechos clínicos a todos os pacientes, além de economia expressiva nos gastos impostos ao sistema de saúde.

BIBLIOGRAFIA: World Health Organization. (2011). Global Forum for Blood Safety Patient Blood Management (PBM) Structured observations, March, 14-15 World Health Organization (2021). THE URGENT NEED TO IMPLEMENT PATIENT BLOOD MANAGEMENT Policy Brief <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/346655/9789240035744-eng.pdf> Althoff, FC. Nab H, Hermann, E., Trentino, K. M., Vemich, L. Fufenbach C, Freedman J, Waters, J. H. Farmer, S, Leahy, M. F. Zacharowska, K. Meybohm P. & Choorago

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6473**

TÍTULO: **ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO VASCULAR LINFÁTICO CRANIAL E DA DRENAGEM DO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO.**

AUTOR(ES) : **NICOLE KIENTECA, JÚLIA GROSSI PAIVA**

ORIENTADOR(ES): **JOSÉ MARQUES DE BRITO NETO BRITO**

RESUMO:

O sistema linfático atua na drenagem de metabólitos e resíduos provenientes do metabolismo do organismo e participa da resposta imunológica carreando o fluido drenado para os linfonodos. A região cefálica durante anos foi considerada como sendo desprovida de sistema linfático. Contudo, o sistema nervoso central se encontra revestido por uma extensa trama linfática presente na camada mais superior da meninge, a dura-máter. As meninges são três membranas que envolvem todo o sistema nervoso central - desde o cérebro até a medula espinhal -, sendo dividida em pia-máter, mais internamente, aracnoide e dura-máter, mais externamente. A drenagem do fluido cefalorraquidiano (CSF) do parênquima cerebral ocorre a partir da passagem através do espaço perivascular até a região da dura-máter. A partir daí o CSF será drenado pelos vasos linfáticos meníngeos e transportados para os linfonodos cervicais, principalmente.

O objetivo deste projeto é estudar o início da formação do sistema linfático meníngeo na região cefálica. Determinar em que momento se inicia a drenagem do CSF durante o desenvolvimento embrionário, por onde ela ocorre e se há a participação do sistema linfático. Para o estudo da drenagem e do sistema linfático a estratégia foi injetar um traçador (nanquim) no interior do tubo neural na região rombencefálica, mesencefálica e prosencefálica em embriões de pinto (~HH12). Em seguida, os embriões foram postos para desenvolver e fixados nos estágios de E3.5-4 e E7 (momento em que as meninges começam a se formar). Em E3.5-4 o nanquim estava presente nas três vesículas cefálicas, porém no estágio de E7 foi observada a presença de traçador apenas nas regiões rombencefálicas e prosencefálicas. Os embriões foram fixados, incluídos em parafina, realizados cortes de 7µm e posteriormente as lâminas foram coradas para HE. A análise histológica de embriões E7 demonstrou que o nanquim foi fagocitado especificamente pelas células ependimais do plexo coroide presentes no telencéfalo, diencéfalo e rombencéfalo. Todas as demais células do parênquima neural não apresentaram resquício do traçador em seus citoplasmas.

Análises em andamento. Serão realizadas hibridizações in situ com sondas de RNA para Prox1 e LYVE1 para análise da formação do sistema linfático meníngeo

Como conclusão, nossos dados mostram pela primeira vez, que o plexo coroide é capaz de internalizar parte do CSF que ele mesmo produz. Desta forma sugerindo o porquê da ausência do traçador na região mesencefálica, a qual é desprovida de plexo coroide. Também que o modelo de embrião de galinha é uma ótima estratégia para o estudo dos estágios iniciais da drenagem do CSF, além de permitir a observação da formação da trama vascular linfática na região cefálica e determinar se ela é funcional durante o desenvolvimento embrionário.

BIBLIOGRAFIA: JACOB, LAURENT; BOISSERAND, LIGIA SIMOES BRAGA; GERALDO, LUIZ HENRIQUE MEDEIROS; DE BRITO NETO, JOSE; MATHIVET, THOMAS; ANTILA, SALLI; BARKA, BESMA; XU, YUNLING; THOMAS, JEAN-MICKAEL; PESTEL, JULIETTE; AIGROT, MARIE-STÉPHANE; SONG, ERIC; NURMI, HARRI; LEE, SEYOUNG; ALITALO, KARI; RENIER, NICOLAS; EICHMANN, ANNE; THOMAS, JEAN-LEON Anatomy and function of the vertebral column lymphatic network in mice. *Nature Communications*, v.10, p.4594, 2019. JACOB, LAURENT; BRITO NETO, J. M.; THOMAS, JEAN-MICKAEL; EICHMANN, ANNE; THOMAS, JEAN-LEON Conserved meningeal lymphatic drainage circuits in mice and humans. *JOURNAL OF EXPERIMENTAL MEDICINE*, v.219, p.e20220035, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6476**

TÍTULO: **XAXANDO A SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA - O RITUAL TELÚRICO SOB A ÓTICA DO CANGAÇO**

AUTOR(ES) : **MAEL LIMA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO**

RESUMO:

Este trabalho tem como objetivo a composição de um espetáculo de dança-teatro inspirado na obra A Sagração da Primavera de 1913, libreto e música de Igor Stravinsky e coreografia de Vaslav Nijinsky. O objetivo é coreografar o espetáculo dando ênfase ao diálogo rítmico entre o xaxado e a quadrilha. O foco é compor uma versão de A Sagração da Primavera com danças nordestinas/brasileiras, mantendo a música original composta por Stravinsky. Com inspiração no Cangaço, um movimento paramilitar ocorrido a partir da década de 1920 em diversos estados do Nordeste. Distanciando-se, contudo, do cenário pagão europeu onde se desenvolve a trama do libreto. Esta é uma pesquisa decolonial, nacionalista e regionalista, trazendo para os cursos de Dança da Universidade Federal do Rio de Janeiro uma proposta autêntica que se desvela a partir da subjetividade, da potência e das dramaturgias corporais de cinco bailarinos que compõem um núcleo de artistas híbridas, chamado Coletivo 8, dirigido por Mael Costa, bacharelado em Dança. O espetáculo visa criar uma releitura deste clássico sob a ótica nordestina através de práticas de xaxado, quadrilha, dança contemporânea, ballet clássico e exercícios de improvisação em dança-teatro. O resultado desse projeto será uma produção audiovisual a ser publicada no YouTube e no Instagram do Coletivo 8, além de uma série de apresentações dessa coreografia, uma versão brasileira da Sagração, não somente na Escola de Educação Física e Desportos e demais espaços da UFRJ e outras instituições de ensino, mas também em teatros e salas de espetáculo do Rio de Janeiro e em outros estados a partir do estímulo de editais e festivais de dança, a fim de promover o conhecimento do xaxado e da quadrilha para o público que desconhece estas danças. Acreditamos que esse trabalho aprofundará a pesquisa em danças regionais provenientes de outros estados na UFRJ e poderá inspirar outros núcleos, companhias de dança e pesquisadores a experimentar novas perspectivas acerca da autenticidade, beleza e complexidade das danças brasileiras, promovendo uma assinatura nordestina nesse ícone coreográfico-musical - A Sagração da Primavera - que desde 1913 continua inspirando novas versões, mais de 183 em todo o mundo e, ainda, segue a nos mover e inquietar até hoje.

BIBLIOGRAFIA: COCCARO, Luciane Moreau. A

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6482**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM UMA PIZZARIA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI - RJ**

AUTOR(ES) : **YASMIN SAMPAIO TERENCE, ERIKA CRISTINA SILVA DOS SANTOS, JURI SALVADOR MACHADO LOURENÇO**

ORIENTADOR(ES): **TANIA MUZY DA SILVA**

RESUMO:

As Boas Práticas de Manipulação (BPM) são uma importante ferramenta para a garantia da qualidade e segurança dos alimentos em toda a cadeia de produção e comercialização de serviços de alimentação, e são obrigatórias pela legislação brasileira (ANVISA, 2004). O segmento de *delivery* cresceu amplamente na pandemia e permanece como um grande nicho de mercado para o setor de alimentação (ABRASEL, 2020). Entretanto, são escassos os estudos sobre BPM neste setor, especialmente quando se trata de *delivery*, além da ausência de legislação específica.

Objetivo: Avaliar a conformidade das boas práticas de fabricação de uma pizzeria *delivery* em relação à legislação sanitária.

Método: Pesquisa aplicada de caráter descritivo realizada por discente do curso de graduação em gastronomia e nutricionistas discentes do curso de especialização em alimentação coletiva da UFRJ, em uma pizzeria do tipo *delivery*, no município de Niterói- RJ. Foram aplicados em setembro e outubro de 2022 dois *checklists* desenvolvidos pelos pesquisadores, sendo um para o setor de produção, com base nas recomendações do Roteiro de Inspeção Sanitária em Serviços de Alimentação do município do Rio de Janeiro e da RDC nº 216 da ANVISA; e outro para o *delivery*, com base na Nota Técnica nº 49/2020 da ANVISA. Foram analisados os itens de conformidade e não conformidade conforme critério definido pelas pesquisadoras e a gestora do estabelecimento, sendo excelente > 90%; bom ≥ 70 - 89%; regular ≥ 50 - 69%; ruim ≥ 20 a 49% e péssimo < 19%.

Resultados: Dos itens analisados no setor de preparo (*checklist* 1), encontramos não conformidade em análise estrutural (53%) Higienização de equipamentos, móveis e utensílios (57%); Controle integrado de vetores e pragas urbanas (75%); Abastecimento de água (50%), Armazenamento (50%) e 0% para Documentação e Registro. 100% de conformidade para Manejo de resíduos; Manipuladores; Matérias primas, ingredientes e embalagens, Preparação do alimento e Responsabilidade. Em relação ao *checklist* 2 (entrega), foi encontrado conformidade em 71% dos itens do *delivery*, 67% da estrutura para funcionários, 75% para o entregador e 60% para o armazenamento. Não foram observados documentos como manual de BPM, nem procedimentos operacionais padronizados (POP); os funcionários não tem capacitação periódica. Na reforma da cozinha antes do início da operação, não foram contemplados diversos elementos estruturais para o cumprimento das BPM pelo arquiteto e não houve acompanhamento de nutricionista.

Conclusão: O estabelecimento apresentou inconformidades em alguns itens analisados. Destaca-se, a importância da implementação das BPM incluindo o manual; a capacitação da equipe; a elaboração dos POPs e a supervisão em todo o processo de produção e entrega dos alimentos, além da necessidade de normatização para o segmento de *delivery*.

BIBLIOGRAFIA: ABRASEL. Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. *Delivery* chega a 89% dos restaurantes brasileiros com a pandemia da Covid, 2021. Disponível em: <https://abrase.com.br/noticias/noticias/delivery-chega-a-89-dos-restaurantes-brasileiros-com-a-pandemia-da-covid/>. Acesso: 18 de fev. 2022. PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO. Roteiro de inspeção sanitária em serviços de alimentação do município do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/10517050/4258089/1.SERVICOSDEALIMENTACAO.pdf>. Acesso: 20 de fev. 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6483**

TÍTULO: **GERENCIAMENTO DO CORPO DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ÂMBITO DO FITNESS**

AUTOR(ES) : **HELENA FALCÃO AGUIAR BARBOZA, GUSTAVO DA MOTTA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **SILVIA MARIA AGATTI LÜDORF**

RESUMO:

O gerenciamento do corpo pode não parecer um tópico muito abordado em nosso cotidiano, contudo, ao ser destrinchado e estudado, é possível encontrar sua influência em diversos campos, tempos e indivíduos distintos. Dentro desta perspectiva do estudo do corpo e para além de suas funções biológicas e fisiológicas, Lüdorf, Freitas e Silva (2016) definem que "Os gerenciamentos do corpo podem compreender uma série de práticas e comportamentos, construídos conforme os valores e crenças dos sujeitos, inseridos em determinadas condições socioeconômicas e culturais, em dado tempo histórico". Esses distintos gerenciamentos que cada indivíduo pode atribuir ao seu estilo de vida, seja de forma consciente ou não, revelam uma série de informações pessoais e coletivas que se tornam fonte rica de estudos comportamentais. A partir desse contexto, o estudo possui como objetivo principal investigar o gerenciamento do corpo de profissionais de Educação Física e eventuais influências no exercício da sua profissão e em sua vida pessoal. Neste estudo ainda não finalizado, optou-se por um direcionamento teórico-empírico realizado a partir de uma revisão bibliográfica através de bases de dados como SCOPUS, PUBMED, SCIELO e LILACS, além de documentos oficiais, direcionados ao tema dos diferentes tipos de gerenciamentos do corpo de profissionais de Educação Física. A coleta de dados foi realizada mediante uma etapa de entrevistas qualitativas com profissionais da área atuantes como bacharéis. A escolha do estilo de condução da pesquisa teve como pressuposto norteador o discurso de Minayo (2017) sobre as interlocuções individuais refletirem revelações de um grupo, pois o indivíduo entrevistado carrega e transmite não somente seus pensamentos e desejos de sua personalidade, mas também a influência do contexto histórico-cultural e social que está inserido, refletindo assim, as falas de determinado grupo da sociedade. Após os procedimentos descritos acima, seguiu-se por uma etapa de organização, análise e interpretação dos resultados coletados, com base na análise de conteúdo, na qual é esperado ser possível analisar a interferência da cultura corporal e dos diferentes tipos de gerenciamentos do corpo na vida profissional dos educadores físicos. Diante dessa investigação social, o uso das quatro dimensões do processo de pesquisa se fez presente, sendo elas: os princípios do delineamento, a geração de dados, a análise dos dados e os interesses do conhecimento (GASKELL e BAUER, 2002). Ressaltando o status em andamento do estudo em questão, os autores esperam encontrar resultados a partir dos dados analisados até o momento que corroborem a visão de que, para o profissional de Educação Física, os gerenciamentos de seu corpo encontram motivações que abrangem indissociavelmente o âmbito pessoal e profissional dos mesmos.

BIBLIOGRAFIA: GASKELL, G. BAUER, M.W. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Editora Vozes, Petrópolis, RJ, 2002. LÜDORF, S.M.A. FREITAS, D.C. SILVA, A.C. Projeto de Gerenciamentos do corpo e implicações para a Atividade física e saúde. Projeto de Pesquisa. Escola de Educação Física e Desportos - Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, 2016. MINAYO, M.C.S. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. Revista pesquisa qualitativa. São Paulo, v. 5, n.7, p. 01-12, abril 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6489**

TÍTULO: **EFEITOS DA INIBIÇÃO DO TRANSPORTADOR DE CITRATO SLC13A5 NO METABOLISMO MITOCONDRIAL DE CÉLULAS NEURAIS DE RATOS**

AUTOR(ES) : **CAMILA MOREIRA DE PINA,HÉRCULES REZENDE FREITAS,BRUNA KLIPPEL FERREIRA,RICARDO AUGUSTO DE MELO REIS**

ORIENTADOR(ES): **GUSTAVO DA COSTA FERREIRA**

RESUMO:

O transportador SLC13A5 é um co-transportador de citrato e Na⁺ expresso majoritariamente em hepatócitos, neurônios e testículos. Pacientes que possuem mutações com perda de função do SLC13A5 apresentam, logo nos primeiros dias de vida, epilepsia de difícil controle, bem como déficit cognitivo, deficiência motora e hipotonia. A inibição farmacológica do transportador SLC13A5 causa alterações eletrofisiológicas cerebrais em modelos murinos *in vitro*, com um número maior de descargas epileptiformes espontâneas [1]. Entretanto, os mecanismos pelos quais tais fenômenos ocorrem ainda não foram elucidados. Os objetivos desse trabalho, até o momento, foram avaliar a distribuição celular do transportador SLC13A5, bem como a viabilidade celular, os níveis de superóxido mitocondrial e o conteúdo de mitocôndrias em células neurais após a inibição farmacológica do transportador SLC13A5. Para tal, foram realizadas culturas primárias de células neurais (glia e neurônios) de córtex cerebral de ratos Wistar [2]. No DIV 7, foi analisada a distribuição do transportador SLC13A5 nos diferentes tipos celulares através da marcação de GFAP (marcador astrocitário), TUJ (marcador neuronal) e SLC13A5 por imunocitoquímica. Para as análises funcionais, as culturas foram incubadas com 100µM BI01383298, um inibidor seletivo do SLC13A5, por 30 minutos. A viabilidade celular, os níveis de superóxido mitocondrial e o conteúdo mitocondrial foram avaliados por kits comerciais. Inicialmente, foi observada maior expressão de SLC13A5 em neurônios do que em astrócitos. A incubação de BI01383298 por 10 minutos ou 30 minutos não alterou a viabilidade celular. Também não foram observadas alterações nos níveis de superóxido ou no conteúdo mitocondrial após 30 minutos de pré-incubação com BI01383298. Contudo, não podemos descartar efeitos da inibição farmacológica deste receptor no metabolismo mitocondrial em tempos maiores de incubação ou efeitos nos tipos celulares isolados. Nesse contexto, alterações na concentração de intermediários do ciclo dos ácidos tricarboxílicos já foram observadas em pacientes com deficiência de SLC13A5 [3]. Além disso, a relação entre o sistema nervoso central e órgãos periféricos também pode ser importante para os mecanismos da doença. O entendimento dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos no dano cerebral de pacientes com deficiência de SLC13A5 é de grande importância para se propor novas terapias que visem melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus cuidadores. O presente trabalho indica a necessidade de estudos adicionais utilizando modelos de deleção genética para SLC13A5, tanto *in vitro* quanto *in vivo*, com o objetivo de melhor entender o possível envolvimento mitocondrial nesta doença. Resumo escrito pela aluna Camila Moreira de Pina, que participou da realização da pesquisa, dos resultados e colaborou intelectualmente, em conjunto com os demais autores e orientador.

BIBLIOGRAFIA: [1] Kopel JJ, Bhutia YD, Sivaprakasam S, Ganapathy V. Consequences of NaCT/SLC13A5/mINDY deficiency: good versus evil, separated only by the blood-brain barrier. *Biochem J.* 2021;478(3):463-486. doi:10.1042/BCJ20200877 [2] Giacomello M, Girardi S, Scorzetto M, et al. Stimulation of Ca²⁺ signals in neurons by electrically coupled electrolyte-oxide-semiconductor capacitors. *J Neurosci Methods.* 2011;198(1):1-7. doi:10.1016/j.jneumeth.2011.02.009 [3] Bainbridge MN, Cooney E, Miller M, et al. Analyses of SLC13A5-epilepsy patients reveal perturbations of TCA cycle. *Mol Genet Metab.* 2017;121(4):314-319. doi:10.1016/j.ymgme.2017.06.009

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6491**

TÍTULO: **ACOMPANHAMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NA AFOJO**

AUTOR(ES) : **MIGUEL BARBARÁ,JOAO DE OLIVEIRA DIAS CAMPOS,JOSEPH JOÃO MICHEL SILVA GUILLEMETTE,VITÓRIA JÚLIA RESENDE GALVÃO,ANA CECÍLIA DA SILVA PEREIRA,GIULIA CAVALCANTI OTTINO,GIULIA LOMBELLO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **VINICIUS FORTES FARJALLA FARJALLA**

RESUMO:

O projeto de extensão Capim Limão já tem a atuação consistente com a Associação de Agricultores e Artesãos da Microbacia do Rio Fojo (AFOJO) como uma frente estabelecida há cerca de 10 anos. No entanto, é recente, desde o final de 2021, que se estabeleceu através dos 11 sítios de Guapimirim o projeto SiAMA (Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica) com financiamento internacional, que busca fomentar a restauração da Mata Atlântica através de compras de sementes, mudas e insumos. Durante os meses de dezembro e janeiro, foram feitos mutirões em cada sítio, visando adequar espaços para então estabelecer Sistemas Agroflorestais (SAFs) com espécies escolhidas por cada agricultor, incluindo a participação de membros do Capim Limão e muitos apoiadores e prossumidores. Foram plantadas na maior parte perenes, como café e cítricos, e plantas para adubação verde. Apesar de o projeto SiAMA germinar um sonho que parecia longínquo, é tarefa dos agricultores administrar e cuidar dos SAFs, sendo que muitos já são pessoas idosas, com o apoio somente da família. Por isso, os membros do Capim Limão se disponibilizaram para visitar periodicamente os sítios (1 a cada 2 meses), avaliar quais plantas vingaram e quais morreram, e fazer a manutenção dos SAFs. Essa manutenção inclui o controle e a limpeza das plantas espontâneas, coroamento das mudas remanescentes, reposição daquelas que não sobreviveram sob a orientação dos agricultores, fertilização e adubação com os insumos dos agricultores e, em alguns casos, poda e mapeamento, por toda a extensão dos SAFs. Em todas as imersões foi extremamente frutífero e conseguiu-se dar conta de toda essa extensão, observando-se que boa parte das plantas sobreviveu e é natural que o solo ácido e um pouco seco, diante do Sol intenso, não possibilite manter vivas todas as plantas.

Dessa forma, foi possível observar como é fundamental a atuação consistente para a manutenção dos esforços e capital empregados para fomentar a cultura agroflorestal no Rio de Janeiro, que é fundamental o fomento da universidade, através das bolsas e do transporte, e que a atuação voluntária dos estudantes e das pessoas tem muito a acrescentar para um funcionamento mais orgânico, coletivizado e amoroso da sociedade. Futuramente, espera-se que muitas pessoas possam beber dessa experiência, e que muitas mais experiências sejam concretizadas, visando um Brasil mais verde.

O projeto Capim Limão nasceu no hoje laboratório vivo Ocupação Arcoverde que é uma das agroflorestas no Fundão. herdada através das gerações de alunes da biologia e de outros cursos, foi expandindo suas frentes para atuação social fora da universidade, como Maré, Ilha do Governador e Guapimirim.

BIBLIOGRAFIA: Cartilha da Terra - Ana Primavesi Agroflorestando o mundo: do facção ao trator - Cooperafloresta

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6495**

TITULO: **ANÁLISE DA ATIVIDADE DA NDEL1 EM MODELOS ANIMAIS COM ALTERAÇÕES NO NEURODESENVOLVIMENTO**

AUTOR(ES) : **GABRIEL LESSA ANTHERO,RAISSA RILO CHRISTOFF,PATRICIA PESTANA GARCEZ,JOÃO VICTOR SILVA NANI**

ORIENTADOR(ES): **MIRIAN AKEMI FURUE HAYASHI**

RESUMO:

O neurodesenvolvimento é extraordinariamente coordenado pela proliferação, migração, morte celular programada de células gliais e neuronais, e consequente formação de sinapses, sendo, portanto, um processo fundamental para a formação e organização do sistema nervoso. Este mecanismo de desenvolvimento complexo é vulnerável a fatores genéticos e ambientais, que podem igualmente afetar a formação do cérebro, resultando em distúrbios do neurodesenvolvimento. A exposição no período pré-natal a drogas de abuso como álcool, nicotina e outras, bem como a doenças infecciosas causadas por vetores como o vírus da rubéola, herpes, Zika Vírus (ZIKV), ou citomegalovírus entre outros, são fatores de risco para o desenvolvimento de alterações na citoarquitetura cerebral, podendo desencadear síndromes congênitas como a microcefalia. Dentre as alterações induzidas pelas infecções virais estão as perturbações no ciclo celular, que interferem nos processos de proliferação e diferenciação de células progenitoras neurais e que são necessárias à formação adequada do cérebro. A Ndel1 é uma oligopeptidase capaz de clivar pequenos peptídeos como a bradiginina e neurotensina, que estão envolvidas com a maturação e migração neuronal e resposta aos antipsicóticos. Uma menor atividade Ndel1 foi associada a uma migração neuronal deficiente ou disfuncional, sugerindo a Ndel1 como um possível biomarcador de alteração no posicionamento do corpo celular neuronal. Desta forma, visando investigar a relação entre os níveis de atividade da Ndel1 no contexto de diferentes fases do neurodesenvolvimento, cujo comprometimento poderia levar a anomalias como a microcefalia associada ao ZIKV. Propomos empregar um modelo animal de camundongos Swiss infectados em idade P0 com as cepas de ZIKV (ZIKV-BR isolado clínico de paciente e ZIKV-AF cepa africana neurovirulenta MR 766), seguido de coleta do cérebro em diferentes estágios do neurodesenvolvimento (P3, P7, P12 e P14) destes animais, para a avaliação da atividade da Ndel1 por fluorimetria, empregando um substrato FRET (aprovação CEUA N° 153/19). As distribuições dos dados obtidos serão checadas usando o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. Testes paramétricos (teste t-Student, one-way e two-way ANOVA) serão aplicados utilizando o software GraphPad Prism versão 7.00 para Windows (GraphPad Software, La Jolla, CA, EUA). A significância será considerada para os valores de $p \leq 0,05$. Espera-se que com este trabalho tenhamos melhor entendimento do papel desta oligopeptidase durante as alterações no neurodesenvolvimento no modelo animal proposto. Neste projeto o aluno de mestrado Gabriel será responsável pelos experimentos a serem realizados sob supervisão dos alunos de pós-doc Raissa Rilo Christoff e doutorado João Victor Silva Nani, e sob orientação a Profa. Dr^a Mirian Hayashi (EPM-UNIFESP) e co-orientado pela Profa. Dr^a Patrícia Garcez (UFRJ).

BIBLIOGRAFIA: Cugola, F.R., Fernandes, I.R., Russo, F.B., Freitas, B.C., Dias, J.L.M., Guimarães, K.P., Benazzato, C., Almeida, N., Pignatari, G.C., Romero, S., Polonio, C.M., Cunha, I., Freitas, C.L., Brandão, W.N., Rossato, C., Andrade, D.G., Faria, D. de P., Garcez, A.T., Buchpigiel, C.A., Braconi, C.T., Mendes, E., Sall, A.A., Zanotto, P.M. de A., Peron, J.P.S., Muotri, A.R., Beltrão-Braga, P.C.B., 2016. The Brazilian Zika virus strain causes birth defects in experimental models. *Nat* 534, 267-271. Garcez, P. P., Loiola, E. C., Madeiro da Costa, R., Higa, L. M., Trindade, P., Delvecchio, R., Rehen, S. K. 2016. Zika virus impairs growth in human neurospheres and brain organoids. *Science* 352-6287, 816-818

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6496**

TITULO: **SILÊNCIO, BUTOH E IMAGÉTICAS PARA DEFORMAÇÃO EM DANÇA: PROCESSOS DE PREPARAÇÃO CÊNICA E CRIAÇÃO COREOGRÁFICA DO ESPETÁCULO ALMAGESTO À LUZ E SOMBRA DA POÉTICA DE KAZUO OHNO**

AUTOR(ES) : **RENAN GOMES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **VANESSA FERNANDA TOZETTO**

RESUMO:

O presente trabalho visa compartilhar com a comunidade acadêmica interessada nos campos da Dança, reflexões e apontamentos sobre o processo de criação e montagem do trabalho cênico *Almagesto*, concebido como Trabalho de Conclusão de Curso, cujo alicerce principal se fundamenta na relação entre a poética de Kazuo Ohno (1906-2010) - *performer*-dançarino japonês e precursor do movimento artístico denominado Dança Butoh - e os Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp (1919-2014), professora Emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A fim de possibilitar essa aproximação entre Ohno e Earp e tendo como denominador comum todo o processo de concepção e produção de um espetáculo de dança e seu relato de experiência, a pesquisa se debruçou sobre temas recorrentes à história do Butoh, como suas nuances estéticas, filosóficas e conceituais, sendo estas elencadas e organizadas como elementos inspiracionais para então serem aplicadas de forma prática seguindo o estudo dos Fundamentos da Dança. Com isto, além da possibilidade de trazer mais dados sobre a Dança Butoh e, principalmente, sobrepujar a ideia de que a mesma é restrita a corpos japoneses, proponho uma reflexão que parte de seus conceitos mais primordiais, como a estética do silêncio e a deformação dos movimentos como matéria-prima para criação e também preparação corporal para a cena, uma vez que esta pesquisa também se desdobra em um laboratório que visa ativar a presença cênica na medida em que prepara corporalmente as/os/es intérpretes participantes.

BIBLIOGRAFIA: SÁ EARP, Ana Célia de. MEYER, André. Helenita Sá Earp: Vida e Obra volume 1. Rio de Janeiro, 2019; BAIOCCHI, Maura. Butoh : Dança Veredas D'Alma. São Paulo, Palas Atenas, 1995; OHNO, Kazuo. Treino em Poema. São Paulo, N-1 Edições, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6499**

TÍTULO: **A RELAÇÃO ENTRE INSEGURANÇA ALIMENTAR GRAVE E O PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO DOS DOMICÍLIOS: PESQUISA DE ORÇAMENTO FAMILIAR 2017-2018**

AUTOR(ES) : **MARIA LUIZA BARRETO MEDEIROS DA SILVA,LARISSA DE LIMA ALVES**

ORIENTADOR(ES): **ELOAH COSTA DE SANT' ANNA RIBEIRO,ALINE ALVES FERREIRA**

RESUMO:

Objetivo: Analisar o perfil socioeconômico e demográfico de domicílios em situação de Insegurança Alimentar Grave no Brasil.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal e descritivo a partir dos dados secundários da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2017-2018, com uma amostra nacionalmente representativa de participantes da pesquisa domiciliar (n= 52.917). A Insegurança Alimentar (IA) Grave foi medida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar. O perfil desses domicílios foi classificado a partir do chefe da família, sendo analisado: raça/cor (branco, negro, pardo), nível de escolaridade (maior que 8 anos; menor que 8 anos), número de residentes por domicílio e renda per capita em salário mínimo. Para análise estatística, foram realizadas médias, percentuais e intervalo de confiança com nível de 95% (IC95%) e p-valor (0,05) utilizando o programa estatístico STATA 16.0.

Resultados: Foi evidenciado maior proporção de chefes de família com raça/cor não branca (76,4%, IC95%: 73,5-79,1) e com escolaridade \leq 8 anos (66,9%, IC95%:63,8-69,9%). Em 53,8% (IC95%: 50,4-57,50) dos domicílios residiam \leq 3 moradores e, em 37,1% (IC95%, 34,0-40,4) 4 a 6 moradores. Em relação ao local de moradia, o Nordeste obteve 43,0% (IC95% 39,5-46,6) dos domicílios em situação de IA grave, seguida da região sudeste com 24% (IC95% 20,8-27,6). A renda média per capita destes domicílios foi de 889,06 reais (IC 95%826,18-952,28).

Considerações finais: A situação de IA grave está associada às históricas desigualdades e iniquidades sociais presentes no país. Diante deste contexto, faz-se necessário um olhar detalhado para os domicílios nessa situação, uma vez que a fome está associada a iniquidades e desigualdades sociais, e potencializadas pelos desmontes e não focalização de políticas públicas voltadas à alimentação e nutrição.

Atuação na pesquisa: Integrante do Grupo Interdisciplinar em Segurança Alimentar e Nutricional. Atuou na análise do referencial teórico e análise estatística.

BIBLIOGRAFIA: Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 65 p. WHO; Fao; Ifad; Unicef; Wfp;. The State of Food Security and Nutrition in the World 2022. Repurposing Food And Agricultural Policies To Make Healthy Diets More Affordable. Rome, FAO. <http://dx.doi.org/10.4060/cc0639en>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6517**

TÍTULO: **EFEITO DO ESTRESSE DE RETÍCULO ENDOPLASMÁTICO SOBRE O METABOLISMO E SINALIZAÇÃO DOS HORMÔNIOS TIREOIDIANOS**

AUTOR(ES) : **HELLEN COSTA,ANDERSON TEIXEIRA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **WAGNER SEIXAS DA SILVA**

RESUMO:

Introdução: O estresse de retículo endoplasmático (RE) exacerba diversas condições metabólicas intimamente associadas à sinalização dos hormônios tireoidianos (HTs), como por exemplo, a obesidade e a resistência à insulina. A enzima desidase tipo 1 (D1) é altamente expressa no fígado e atua como protagonista na sinalização dos hormônios tireoidianos em estado de hipertireoidismo, controlando o equilíbrio hormonal em nível sistêmico. Nesse cenário, a instabilidade na sinalização do hormônio tireoidiano, causada pelo estresse do RE, pode ser um dos fatores que resultam em distúrbios hepáticos. **Objetivo:** Assim, o objetivo do estudo foi investigar a relação entre o estresse de RE induzido por tapsigargina e o metabolismo de HT na linhagem celular HepG2 (hepatocarcinoma humano). **Material e Métodos:** As células HepG2 foram mantidas em DMEM (glicose 25 mM, suplementado com 10% de soro fetal bovino) em uma atmosfera de 5% de CO₂ a 37°C. Para os procedimentos experimentais, as células foram semeadas em placas de 6 poços (densidade: 1x10⁵ células/mL, 3 mL/poço) e mantidas por 48 horas. Em seguida, as culturas foram incubadas em DMEM + tapsigargina 4 µM ou veículo, por 24 horas. Após o tratamento, o mRNA foi extraído e a expressão de genes que codificam proteínas sensores, ou seja, ativadas em situação de estresse de RE (BiP, CHOP, IRE1a, XBP1t), assim como de genes de proteínas importantes para a ativação dos HTs e regulação do metabolismo lipídico pelos HTs a nível hepático (Dio1 e SPOT14, respectivamente) foi avaliada por RT-PCR. Para análise estatística, as médias e erros padrão de três poços de cultura diferentes (mesmo experimento) foram comparados pelo teste t de Student não pareado (considerado significativo quando p < 0,05). **Resultados e Discussão:** Os resultados preliminares sugerem que o tratamento com tapsigargina tende a aumentar a expressão de BiP (p=0,3), CHOP (p=0,7) e IRE1a (p=0,2) e aumentou a expressão de XBP1spliced (p=0,0041). O tratamento não alterou a expressão de SPOT14, mas reduziu a expressão de Dio1 (p=0,01). **Conclusões:** Em conclusão, a tapsigargina foi capaz de induzir o estresse do RE, confirmado pelo aumento significativo da ativação de XBP1 e diminuição da expressão da enzima Dio1, mas não da proteína responsiva aos HTs, SPOT14, resultado inédito em células HepG2. Logo, os resultados sugerem prejuízo na sinalização dos HTs devido à ativação do estresse de RE. Nesse sentido, os dados, ainda que preliminares, corroboram a associação entre distúrbios hepáticos e tireoidianos em humanos, a qual é bastante presente na literatura científica. Ademais, esses resultados vão em direção à investigação de moléculas com potencial para modular tanto o metabolismo dos hormônios tireoidianos, quanto o metabolismo hepático em situação de estresse de RE (ex. flavonóis), que corresponde à próxima etapa da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: Arrojo, E.D.R. et al. Role of the type 2 iodothyronine deiodinase (D2) in the control of thyroid hormone signaling. *Biochimica et Biophysica Acta*, 2013, v. 1830, n. 7, p. 3956-64; Mullur, R. et al. Thyroid hormone regulation of metabolism. *Physiological Reviews*, 2014, v. 94, n. 2, p. 355-82; Schröder M. Endoplasmic reticulum stress responses. *Cellular and Molecular Life Sciences*, 2008, v. 65, n. 6, p. 862-94.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6518**

TÍTULO: **PROGRAMA ESPORTE E LAZER: ATIVIDADE DE PILATES SOLO DESENVOLVIDA NO PERÍODO REMOTO COMO PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA QUALIDADE DE VIDA.**

AUTOR(ES) : **RENATA FREIRE BARBOSA**

ORIENTADOR(ES): **LEANDRO DA SILVA FERNANDES, RICARDO DA SILVA PASSOS**

RESUMO:

Segundo COSTA, SOARES & TEIXEIRA (2007), a atividade física promove benefícios fisiológicos, afetivos, psicológicos e sociais indispensáveis para uma vida que equilibre tais dimensões. O Pilates Solo possui como princípios o desenvolvimento das capacidades neuromusculares, visando a promoção da consciência corporal, reajuste ou realinhamento postural, melhora da capacidade respiratória, tonificação muscular, ampliação do arco articular, melhora no equilíbrio e na coordenação motora. Para além de promoções fisiológicas, a atividade promove também a autonomia dos indivíduos que possuam alguma limitação (seja de ordem patológica ou física temporal), prevenção de doenças, como também benefícios motores, cognitivos e afetivos. O presente texto tem por objetivo descrever a atividade de Pilates Solo promovida pelo Programa Esporte e Lazer - (PEL) durante o período de isolamento social de 2021-1. Tal proposta buscou o desenvolvimento de atividades adaptadas para aplicação remota, com participação de estudantes de diferentes faixas etárias da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Trata-se de um relato de experiência, onde tais atividades ocorreram de forma remota no período de 17/03/2021 a 12/06/2021, transmitida por meio de aplicativo de videoconferência *Google Meet*. A equipe responsável pelo programa PEL e pelas suas atividades é composta por técnicos desportivos e monitores que integram a Divisão de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (DECULT/PR7). Durante a atividade ocorreu: transmissão de conhecimentos relacionadas ao Pilates Solo, inserção de outros conteúdos relacionados à história, disseminação da prática ao redor do mundo e suas ramificações atuais; exposição de técnicas a serem realizadas e a diferenciação entre o caráter presencial e remoto de sua prática; avaliação qualitativa através de formulário aplicado pelo *Google Forms*, buscando verificar o alcance dos objetivos propostos, absorção de conteúdo vivenciado, autoavaliação pessoal sobre a percepção da saúde, qualidade de vida dos participantes em período anterior e posterior as práticas, melhora de aspectos físicos, emocionais e sociais. Diante dos resultados obtidos, verificou-se a importância da promoção de atividades dessa natureza durante o período de isolamento social, a importância da interdisciplinaridade e atuação acadêmica interprofissional em atividade prática promovida pela DECULT/PR7, durante o período letivo acadêmico remoto, disseminando valores importantes como o respeito, a disciplina e a diversidade. Todos esses aspectos são pilares essenciais para a construção da trajetória estudantil. Assim, existe uma preocupação para além do processo de ensino-aprendizagem, conceitos e atitudes promovidos buscaram a integração dos participantes na cultura corporal, compreendendo que o conhecimento é interdisciplinar que é constantemente atualizado/redimensionado para realidades sociais vigentes no tempo em que as ações são propostas e desenvolvidas.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Rudy Alves; SOARES, Hugo Leonardo Rodrigues; TEIXEIRA, José Antônio Caldas. Benefícios da atividade física e do exercício físico na depressão. Revista do Departamento de Psicologia. Uff, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 273-274, 2007. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-80232007000100022>. PILATES, J.H. A obra completa de Joseph Pilates. Sua saúde e O retorno à vida pela Contrologia (co-autoria de William John Miller)/ Joseph Hubertus Pilates; tradução de Cecília Panelli - São Paulo: Phorte, 2010 RODRIGUES, P.B. Efeito do método Pilates sobre a flexibilidade e qualidade de vida de estudantes de odontologia. [Dissertação de Mestrado] Taubaté: Universidade de Taubaté, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6519**

TÍTULO: **TECNOLOGIAS DE EDIÇÃO GÊNICA PARA O CONTROLE BIOLÓGICO DO INSETO VETOR DE DOENÇA DE CHAGAS RHODNIUS PROLIXUS**

AUTOR(ES) : **ROBSON LUCAS, LEONARDO LIMA DE FARIA**

ORIENTADOR(ES): **HELENA ARAUJO**

RESUMO:

As doenças tropicais negligenciadas possuem um grande impacto sanitário e socioeconômico em países localizados nas Américas, e a doença de Chagas é uma dentre elas, afetando mais de oito milhões de pessoas por toda América Central e do Sul. O agente etiológico da doença de Chagas é protozoário *Trypanosoma cruzi*, cujo ciclo de vida está relacionado ao parasitismo de um vetor intermediário e agente transmissor, como o *Rhodnius prolixus* e um hospedeiro definitivo, como aves e mamíferos.

Dessa forma, estratégias para o controle da população de insetos vetores é uma abordagem chave para a contenção da doença de Chagas. A espécie *R. prolixus* é uma das mais estudadas entre os triatomíneos transmissores de *T. cruzi*, tendo sua fisiologia bastante explorada em relação às suas adaptações hematofagas. São hemimetabolos hematofagos obrigatórios, sendo necessário o repasto sanguíneo para que concluam o seu desenvolvimento pós embrionário, um processo de cinco estágios de ninfas (ou instares) que realizam ecdisse a cada alimentação. Após o quinto estágio, a ninfa conclui sua metamorfose, dando origem a adultos sexualmente maduros. Todo esse ciclo de vida compreende um período aproximado de 5 a 6 meses.

O projeto visa desenvolver ferramentas moleculares para a transgênese e edição genômica em *R. prolixus*. Como ensaios do tipo não foram ainda desenvolvidos para qualquer espécie de triatomíneo vetor da doença de Chagas, buscamos testar a eficiência da técnica de CRISPR. Definimos como alvo sequências de genes com fenótipos relacionados à cor da cutícula dos olhos, avaliando seus efeitos sobre a viabilidade dos animais, sobre a geração de fenótipos visíveis e sobre a sequência do DNA alvo.

Selecionamos quatro genes como alvos de gRNAs (*scarlet*, *white*, *Aanat* e *yellow*). Mostramos previamente que o knockdown desses genes causa fenótipos na cor dos olhos ou na cutícula. Os gRNAs foram desenhados com base nos genes alvos, usando software ChopChop. Primeiramente testamos o gRNA por ensaios de clivagem de sequências alvo *in vitro*. Incubamos um mix de reagentes contendo a proteína Cas9 mais o gRNA específico e a sequência de DNA alvo amplificada por PCR e purificada. Mostramos assim que os gRNAs para *scarlet* e *white* são eficientes para clivar a dupla fita do DNA alvo. A seguir, injetamos 1 uL por fêmea da mistura contendo 5,0 ug BtKV-Cas9, 2,5 ug gRNA e 2mM de Cloroquina. Da prole resultante (ninfas de 1º instar) das fêmeas que foram injetadas extraímos o DNA e amplificamos a sequência alvo do gRNA por PCR. Este produto de PCR foi então sequenciado por Sanger.

Até o momento identificamos 9 indivíduos, de um total de 50 ninfas, potencialmente editados para *scarlet*, onde a região do exon 6 que possui a sequência PAM (região necessária para clivagem do DNA) mostra picos bem claros contendo algumas alterações na sequência de DNA. Seguimos sequenciando mais animais para definir a eficiência da edição gênica *in vivo* para os diferentes genes.

BIBLIOGRAFIA: Pereira PC, Navarro EC. Challenges and perspectives of Chagas disease: a review. J Venomous Anim Toxins Incl Trop Dis. 2013;19:34. Paiva-Silva GO, Sorgine MH, Benedetti CE, Meneghini R, Almeida IC, Machado EA, Dansa-Petretski M, Yepiz-Plascencia G, Law JH, Oliveira PL, Masuda H. (2002). On the biosynthesis of *Rhodnius prolixus* heme-binding protein. Insect Biochem Mol Biol. 32(11): 1533-41. Sterkel M, Oliveira PL. (2017) Developmental roles of tyrosine metabolism enzymes in the blood-sucking insect *Rhodnius prolixus*. Proc Biol Sci. 284(1854), pii: 20162607.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6524**

TÍTULO: **BENEFICIAMENTO DE CACAU E ECONOMIA CIRCULAR: ESSE TAL DE CACAU NO MEU QUINTAL!**

AUTOR(ES) : **PAT NICOLAU, GIULIA CAVALCANTI OTTINO**

ORIENTADOR(ES): **IVAN BURSZTYN, PAULA FERNANDES DE BRITO, RENATA SANTOS PEREIRA MACHADO**

RESUMO:

O trabalho da articulação da Rede de Agroecologia da UFRJ (ReAU) com a Associação de Produtores Rurais, Artesãos e Amigos da Microbacia do Fojo (AFOJO), de Guapimirim, Rio de Janeiro, envolve o acompanhamento das demandas dos agricultores para condução de atividades de formação em temas relevantes para o contextualizar a organização de suas unidades produtivas, bem como para o aprendizado e vivência, por parte dos estudantes, sobre as práticas agroecológicas desenvolvidas nas unidades produtivas. A ideia da realização de uma formação sobre o beneficiamento do cacau partiu do interesse dos agricultores, na intenção de aproveitar os cacaueiros existentes nos sítios. Este trabalho de formação se deu apenas para o beneficiamento do cacau e visa habilitar os agricultores para geração de renda a partir de uma economia circular dentro e fora do território. Para desenvolver este curso, reconhecemos o desejo que as pessoas têm de entender a funcionalidade do fruto, e de usar possibilidades novas para o cotidiano. O curso foi realizado em três encontros de 2h30 que ocorreram na sede da AFOJO entre os meses de setembro e outubro de 2022. As oficinas de formação tiveram como objetivo entender as formas de preservar o potencial nutricional das amêndoas, nibs e chocolate, para o resgate da memória cacaueira. A interação ocorreu pelo diálogo entre a teoria e a prática com cacau, a colheita e pós colheita que acontecem na roça, degustações de cada forma que o cacau e seus insumos assumem até chegar ao chocolate. Tais atividades permitiram aprimorar os conhecimentos sobre o uso medicinal do cacau e produzir um chocolate que preserve o potencial que o fruto oferece. Foram abordadas aspectos da história, cultura, cultivo e comensalidade do cacau e do chocolate através do tempo. As experiências de sucesso com o trabalho de cooperativas de agricultura familiar que praticam o sistema de Cabucas, cultivo de cacau integrado com florestas tropicais, tradicional do estado da Bahia. Pelas historicidades ligadas ao cacau foi possível promover um espaço de experimentação do contexto chocolateiro e conceber um produto diferenciado e identitário do território do Fojo, Guapimirim, RJ. A formação teve como tarefa essencial, portanto, tecer um elo entre o cacau e os produtores agroecológicos da AFOJO. As oficinas contaram com 15 participantes moradores do FOJO, em sua maioria, agricultores. A história que se revelou ao longo dos encontros foi central para amparar e nutrir reflexões e romper com o hiato que resultou no desconhecimento por grande parte das pessoas deste fruto nativo do território Pindorama. A ação gera o potencial de consumo não apenas do chocolate, mas das informações sócio-históricas consistentes dos problemas a ele relacionados e assim consumir o cacau por inteiro, com toda sua beleza e verdade.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Francisco Mendes; SOARES, Naisy Silva (Ed.). Cacau, riqueza de pobres. Santa Cruz, BA: Editus, 2016. GOMES, Andréa da Silva; PIRES, Mônica Moura (Ed.). Cacaucultura: estrutura produtiva, mercados e perspectivas. Santa Cruz, BA: Editus 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6530**

TÍTULO: **CO-INFECÇÃO DE MALÁRIA E COVID-19 EM VIAJANTE: RELATO DE CASO E ALERTA DIAGNÓSTICO**

AUTOR(ES) : **GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, VICTOR AKIRA OTA, DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES, CAMILA PEREIRA DA SILVA, BIANCA ORTIZ DA SILVA, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **DEBORA SOUZA FAFFE, TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

Introdução: A malária é uma doença infecciosa aguda, potencialmente fatal, causada por protozoário do gênero *Plasmodium* e transmitida por vetores (*Anopheles* spp.). O sucesso de medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento da doença possibilitou uma expressiva queda mundial de casos e óbitos. Entretanto, a pandemia de covid-19 promoveu o deslocamento de recursos humanos, financeiros e diagnósticos, resultando em retrocesso no controle de várias doenças infecciosas, como observado na África com o novo aumento na incidência de casos e óbitos por malária. **Objetivo:** Descrever caso clínico de co-infecção de covid-19 e malária em viajante retornado de Angola, evidenciando a necessidade de valorização do nexo epidemiológico para investigação diagnóstica de quadro febril agudo, ainda que no contexto da pandemia de covid-19. **Métodos:** Estudo de caso de paciente atendido no Núcleo de Enfrentamento e Estudo de Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (NEEDIER) da UFRJ com quadro febril agudo após retorno de viagem a Angola em julho de 2022. Foram realizadas coletas de swab de nasofaringe para teste rápido de antígeno (TR-Ag) e PCR para SARS CoV-2, e de sangue para pesquisa direta de parasito (gota espessa e distensão coradas pelo Giemsa). O participante assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CONEP: CAAE 30161620.0.1001.5257). **Resultados:** Paciente masculino, 55 anos, natural do Rio de Janeiro, engenheiro, residente em Cabinda (Angola) há 1 ano e meio, retornou para o Brasil em julho de 2022. Após 4 dias, iniciou quadro febril associado a tosse, congestão nasal e dispnéia leve. Realizou teste rápido de covid-19 em farmácia com resultado positivo. Em função da persistência da febre, no 5º dia foi encaminhado pelo médico do trabalho da empresa para esclarecimento diagnóstico no NEEDIER, onde foi confirmado co-infecção pelo SARS-CoV-2 (TR-Ag e PCR positivos) e pelo *Plasmodium falciparum* (parasitemia ~25.000/campo). Foi iniciado imediatamente terapia oral com artemeter-lumefantrina. Contudo, em função de plaquetopenia progressiva (cerca de 20.000 plaquetas no 2º dia de terapia), foi internado em unidade semi-intensiva, para monitorização clínica e tratamento antimalárico endovenoso. Evoluiu de forma satisfatória, sendo constatada queda progressiva da parasitemia, com alta no 4º dia. As lâminas de controle da malária negativaram no 6º dia, contudo o paciente apresentou PCR positivo para covid-19 até 21 dias do início dos sintomas. **Conclusões:** A recente reabertura de fronteiras e incremento da mobilidade internacional resultou em aumento do risco de exposição a outros patógenos negligenciados, com especial destaque para a malária. A sobreposição de apresentação clínica e o potencial agravamento com o atraso no diagnóstico tornam imprescindível a valorização do nexo epidemiológico (oportunidade de infecção) para a busca ativa de diagnósticos diferenciais, principalmente em casos de doenças tratáveis e potencialmente fatais como a malária.

BIBLIOGRAFIA: Chiodini J. COVID-19 and the impact on malaria. *Travel Med Infect Dis.* 2020 May-Jun;35:101758. Epub 2020 May 29. Gutman JR, Lucchi NW, Cantey PT, Steinhart LC, Samuels AM, Kamb ML, Kapella BK, McElroy PD, Udhayakumar V, Lindblade KA. Malaria and Parasitic Neglected Tropical Diseases: Potential Syndemics with COVID-19? *Am J Trop Med Hyg.* 2020 Aug;103(2):572-577. Epub 2020 Jun 1. Monroe A, Williams NA, Ogoma S, Karema C, Okumu F. Reflections on the 2021 World Malaria Report and the future of malaria control. *Malar J.* 2022 May 27;21(1):154. WHO. World malaria report. Geneva: World Health Organization; 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6531**

TÍTULO: **ARTE, CORPO E SAÚDE MENTAL: UM ESTUDO SOBRE A APLICAÇÃO DE OFICINAS DE DANÇA NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA INFÂNCIA**

AUTOR(ES) : **CAMILA DE PAULA MARTINS**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MEYER**

RESUMO:

Este trabalho visa realizar uma pesquisa sobre o estado atual das práticas em Dança e Saúde Mental desenvolvidas nos Centros de Atenção Psicossocial Infância e Juventude no Brasil. Neste sentido, pretendo fazer um mapeamento sobre diferentes tipos de publicações indexadas que abordam a presença de oficinas de dança voltadas para o trabalho em saúde mental realizadas em CAPSi no território nacional. Esta pesquisa de mestrado está em andamento no Programa de Pós Graduação em Dança da UFRJ (PPGDan-UFRJ). Até o presente momento, a coleta de dados vem evidenciando a existência de trabalhos em dança com grande impacto na melhoria do quadro clínico de crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. O entrelaçamento da Dança e as Práticas Somáticas podem gerar um maior conhecimento do Si Mesmo, aumentar a capacidade de movimentação do corpo no espaço, ampliar a comunicação com as pessoas; tornando o sujeito mais sensível de sua ação e da do outro. Pesquisadores das áreas das ciências biológicas como Castro (2006), que estudam essa temática (Dança - Saúde Mental), assim como outros na Educação Somática como Bolsonello (2005), Guedes et al. (2010), entre outros; trazem em seus estudos que tais práticas beneficiam os aspectos social, emocional e físico, promovendo melhora da autoestima, integração e saúde mental. A pesquisa se caracteriza como quali-quantitativa do tipo "Estado da Arte", com um caráter bibliográfico que tem como missão levantar e discutir produções acadêmicas nas bases de indexação Google Acadêmico, SciELO, DOAJ, BIREME, Web of Science, Scopus e PubMed. Utilizaremos algumas das palavras-chave dessa pesquisa "DANÇA"; "SAÚDE MENTAL"; "CAPS" e "INFÂNCIAS" e seus respectivos termos para o inglês. Esperamos que estas buscas nos permitam responder que aspectos e dimensões no âmbito das Oficinas de Artes no geral e na Dança em particular vem sendo destacados e investigados ao longo da discussão e implementação dos Centros de Atenção Psicossocial destacando um recorte temporal de publicações situadas no período de 2002 a 2022. Até o momento foram mapeadas no Google Acadêmico cerca de 08 artigos que relacionam a Dança e a Saúde mental de crianças e adolescentes, atribuindo melhoras em diferentes fatores da vida, quando essas crianças têm o contato com a Dança. A partir desse mapeamento inicial, buscar-se-á elaborar uma reflexão em torno dos seguintes temas: 1) consciência sensível do corpo, suas partes e suas relações com o corpo como um todo; 2) interações entre corpo e objetos e 3) dinâmicas de jogos coreográficos grupais visando a elaboração de um manual prático de atividades em dança e saúde mental voltado para voltado para atender aplicação em CAPSi em nosso país. Como conclusões parciais, as aulas e oficinas de Dança e Educação Somática contribuem significativamente para na área da saúde mental e podem servir como recursos terapêuticos para tratamento de pacientes com diversos tipos de transtornos mentais.

BIBLIOGRAFIA: BOLSANELLO, D. Educação somática: o corpo enquanto experiência. Motriz, Rio Claro, v.11 n.2 p.99-106, mai./ago, 2005. CASTRO, A. L. F. M., & COLET, C. de F. Perfil Socioeconômico e características da depressão de usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Panambi/RS. *Revista Contexto & Amp; Saúde*, 11(20), 401-408, 2013. GUEDES, A.C.; KANTORSKI, L.P.; PEREIRA, P. M.; CLASEN, B.N. ; LANGE, C.; MUNIZ, R.M. A mudança nas práticas em saúde mental e a desinstitucionalização: uma revisão integrativa. *Rev. Eletro. Enf.*; 12(3): 547-53, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6532**

TÍTULO: **MULHERES DO COMEÇO DO MUNDO: UM DIÁLOGO ENTRE HISTÓRIAS DE RESISTÊNCIA FEMININA E COMUNIDADES DE TERREIRO.**

AUTOR(ES) : **PABLO MARQUES DA SILVA,MARCIA CABRAL DA COSTA,SAMIRA LIMA DA COSTA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO:

Se em "A mulher do fim do mundo", Elza Soares afirmava que seu choro não era "nada além de carnaval", adianto que esta pesquisa propõe-se a reconhecer este lugar e propiciar a reversão do mesmo. Num movimento que, sequer sei quando começou, início trocas com a mulher que falou de ancestralidade preta sem, acredito eu, nem ter consciência disso: minha avó materna. Quando - sem conseguir ser preciso no tempo - esta mulher preta começa a falar de nossos poucos antepassados sabidos e, mais especificamente, das mulheres que existiram e resistiram antes de nós, algo move-se em mim. Do costume de fumar cachimbo que minha bisavó tinha quando viva, do não relato acerca da existência de irmãs, mãe e família de minha bisavó, das histórias de vida que minha avó conta: em tudo, a sutileza presente na existência e resistência do feminino dessas que vieram antes de mim, me abarcava e me atravessava, sem nem saber o porquê. Já quando falo sobre espiritualidade e religiosidade, minha construção de ser-e-estar no mundo, deu-se, em suma, em igrejas evangélicas. A dinâmica que, por minha percepção e meus estudos, impera em grande parte das igrejas evangélicas acaba sendo bem limitante. Exceto quando você atende às expectativas impostas sobre seu corpo, o ato de permanência não é tão viabilizado, como foi no meu caso. É em 2019 que começo a questionar, e ser questionado, acerca dos lugares que eu ocupava, que constituíam minha identidade. O escopo do meu Eu passara a se constituir conscientemente. Homossexual, negro, sem me reconhecer naquela e em outras religiões: meu processo de autopercepção estava começando a iniciar-se factualmente. Chamado por Orixá num momento de estado depressivo e ansioso bem elevado, começo, a partir da metade do ano de 2021, pensar minha espiritualidade e, então, repensar e pensar outras novas práticas para melhor lidar com minha exponencial potencialidade abalada. Se as pessoas negras têm no terreiro, além de um fator de coesão, também um fator catalizador de identidade grupal (SANTOS, 1979), como este lugar foi e é capaz de potencializar as individualidades e coletividades? E sendo essas, individualidades e coletividades, femininas? Pego-me, hoje, imbricado por todos esses temas que me convocam a entender o lugar existido e resistido das mulheres de terreiro. Proponho-me, então, a escutar, encabular-me e pensar maneiras de trazer à Academia os saberes construídos na oralidade e resistência cotidianas. Como mulheres pensavam suas potências antes da vivência em terreiro e como pensam hoje? Como estas expressam - caso expressem - seus sentimentos, que tanto foram negados, sobre si e sobre o mundo? A música é um veículo de expressão? E a dança? Interesse-me a, a partir desses diálogos, poder propiciar caminhos para uma Musicoterapia que pense a singularidade desses corpos socialmente oprimidos e, mais, pense a importância da cultura de terreiro para a existência, resistência e potencialização desses e de outros corpos.

BIBLIOGRAFIA: SANTOS , Juana Elbein dos. Résistance et cohesion de groupe. Archive de Sociologie des Rehgions, 47(1): 123-134. 1979.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6536**

TÍTULO: **EFEITOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR INTRADIALÍTICA (PRCI) EM BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS SISTÊMICOS, NA FUNÇÃO CARDÍACA E NA CAPACIDADE FUNCIONA (CF) EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HEMODIÁLISE (HD)**

AUTOR(ES) : **BRUNO MEDEIROS GUIO,LEYVISON MENEZES DA SILVA,ALESSANDRA CHOQUETA DE TOLEDO ARRUDA,RODOLFO**

ORIENTADOR(ES): **MAURILO DE NAZARÉ DE LIMA LEITE JÚNIOR,MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Em pacientes com DRC em HD a inflamação sistêmica desempenha papel fundamental na imunoregulação de citocinas inflamatórias sistêmicas e no desenvolvimento de complicações cardiovasculares, com elevada morbidade por redução da capacidade funcional. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do PRCI, por meio de exercício físico aeróbio de intensidade moderada com duração de dezesseis semanas, em biomarcadores inflamatórios sistêmicos, função cardíaca e CF de pacientes com DRC. **MÉTODOS:** 30 pacientes em acompanhamento no setor de hemodiálise do HUCFF/UFRJ foram selecionados para participar de um programa de reabilitação cardiopulmonar intradialítica com duração e 16 semanas e frequência de 03 dias/semana, onde realizaram no período pré e pós-intervenção exame de ecocardiografia (ECO); dosagem de citocinas inflamatórias sistêmicas (IL-1, IL-6, IL-10, TNF- α , PCR) (pg/mL) e proteína S-Klotho(pg/mL); capacidade funcional por meio de teste de caminhada dos 6 minutos (TC6M); além de exames bioquímicos de rotina. Resultados: Dos 21 pacientes recrutados, 16 completaram o estudo (23.8% perda amostral). Dentre eles, 9 representavam gênero feminino com média de idade de 48 \pm 7 anos. HAS (43,7%), DM (37,5%) foram os fatores etiológicos mais prevalentes. Nenhum paciente era tabagista. A média de tempo em HD foi de 16 \pm 7 meses. Não houve diferença significativa do peso seco dos pacientes antes e após o estudo (66 \pm 22 Kg x 65 \pm 18 Kg; p=0.3), assim como do IMC antes e após o estudo (21 \pm 8 Kg/m² x 20 \pm 10 Kg/m²; p=0.7). O exercício aeróbio intradialítico promoveu redução significativa da IL pró-inflamatória IL-6 (12,23 \pm 8,8 pg/mL x 7,09 \pm 2,9 pg/mL; p=0,02); anti-inflamatória IL-1ra (18,98 \pm 5,7pg/mL x 14,23 \pm 3,8 pg/mL; p=0,03) e redução significativa da IL anti-inflamatória IL-10 (80,22 (75,63; 83,25) pg/mL x 73,15 (71,34; 78,30) pg/mL; p=0,002). Não houve diferença significativa de IL-1 β , TNF- α , PCR e Klotho, porém, na análise dos marcadores da diálise houve aumento significativo da dose da diálise representada pelo Kt/V (1.3 \pm 0.3 x 1.4 \pm 0.3; p<0.04).Na avaliação do ECO, foi identificado aumento significativo da fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) (63.23 \pm 9.54 % x 71.23 \pm 9.47 %; p=0.001) e diâmetro diastólico (55.00 (48.5;56.0)mm x 56.0 (52.7;58.0)mm; p<0.003). Foi observado melhora significativa (p=0.01) da CF pelo aumento da distância percorrida (460 Vs 546 metros). Em última análise, a FEVE apresentou forte e significativa correlação com IL-6(pg/mL)(r=-0,7;p=0,001). Conclusão: Concluímos que o PRCI, por 16 semanas, em indivíduos com DRC em HD promoveu efeito anti-inflamatório. Além disso, a prescrição de exercício estabelecida melhorou função cardíaca diastólica e sistólica e CF. Nessa mesma fase, pesquisamos a relação do Klotho com inflamação sistêmica e função cardiovascular e não encontramos uma associação significativa. Adicionalmente, o efeito crônico da intervenção intradialítica melhorou qualidade da HD aferida pelo Kt/Vsp.

BIBLIOGRAFIA: 1. AACVPR/ACCF/AHA 2010 Update: Performance Measures on Cardiac Rehabilitation for Referral to Cardiac Rehabilitation/Secondary Prevention Services. Journal of the American College of Cardiology; Vol. 56, No. 14, 2010. 2. Abramson J. L. and Vaccarino V., "Relationship between physical activity and inflammation among apparently healthy middle- aged and older US adults," Archives of Internal Medicine, vol. 162, no. 11, pp. 1286-1292, 2002 3.. ACSM. ACSM's guidelines for graded exercise testing and prescription. 6th ed. Philadelphia, Lippincott Williams & Wilkins; 2000.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6540**

TÍTULO: **PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS RETIDAS POR IMPLANTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

AUTOR(ES) : **DANIEL COSTA MAGALHÃES DA CUNHA**

ORIENTADOR(ES): **ALINE TANY POSCH**

RESUMO:

O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão narrativa sobre o uso de implantes osseointegrados na retenção de próteses bucomaxilofaciais. Para isso, foi feito um levantamento na base de dados PubMed com os descritores em saúde "maxillofacial prosthesis" e "dental implant". Foram encontrados 43 artigos publicados nos últimos 10 anos, na língua portuguesa ou inglesa, sendo selecionados 4 artigos após a leitura dos resumos, sendo 3 relatos de caso e um estudo retrospectivo. O autor deste trabalho participou em todas as etapas da pesquisa. Como resultado, constatou-se que as próteses confeccionadas após grandes ressecções cirúrgicas possuem pouca retenção e estabilidade devido a insuficiência de estruturas ósseas residuais. A melhor fixação dessas próteses pode ocorrer através de implantes osseointegrados nos ossos do crânio, como a maxila, mandíbula e o zigomático. A distribuição da carga mastigatória através de implantes osseointegrados minimiza a distribuição da carga nas bordas do defeito cirúrgico. Os dentes remanescentes podem ser utilizados como pilares protéticos indiretos. O tipo de conexão prótese-implante pode ser magnético ou ball abutments, sendo facilmente removível. Os sistemas digitais em odontologia podem ser empregados para planejamento. Portanto, o uso de implantes osseointegrados para a fixação de próteses bucomaxilofaciais melhora as condições de mastigação, paladar, deglutição, fonação e estética do paciente, proporcionando uma distribuição poligonal da área de suporte, sem distribuir cargas mastigatórias para tecido mole. Isso interfere diretamente na melhora do convívio social e da qualidade de vida dos pacientes submetidos a cirurgias ressectivas ou que possuem deformidades faciais.

BIBLIOGRAFIA: Moore, P. et al. (2019). Outcomes of dental and craniofacial osseointegrated implantation in head and neck cancer patients. *Head & Neck*. Lago, L. et al. (2016). A New Approach to the Use of Osseointegrated Implants in Palate Obturator. *Journal of Craniofacial Surgery*. Ozaki, H. et al. (2015). Functional and aesthetic rehabilitation with maxillary prosthesis supported by two zygomatic implants for maxillary defect resulting from cancer ablative surgery: a case report/technique article. *Odontology*.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6541**

TÍTULO: **NOMEAÇÃO AUTOMATIZADA RÁPIDA (RAN) E TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL EM ADULTOS QUE GAGUEJAM**

AUTOR(ES) : **JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, BIANCA CARVALHO DE MELO, FERNANDA GOMES VENUT, MARIA IZABEL CHANTRE COSTA DE AQUINO CARDOSO, GUSTAVO DE LIMA SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **GIL FERNANDO SALLES**

RESUMO:

Introdução: A produção fluente e eficaz do fluxo de fala só é possível por conta de conexões bem-estabelecidas entre áreas específicas do nosso cérebro (giro temporal superior, giro frontal inferior e córtex motor), e pessoas que gaguejam tem diferenças neurológicas anatômicas e funcionais nessas regiões (CHANG, 2011). As habilidades do processamento temporal e fonológico (memória de trabalho fonológica, consciência fonológica e rapidez ao acesso ao léxico mental) (TORGESEN et al, 1994; CAPOVILLA, 2004) são realizadas pelo córtex temporal e fazem parte das áreas afetadas nessa população, o que pode sugerir que, por definição, essas habilidades podem estar alteradas.

Objetivo: Identificar alterações do processamento temporal e fonológico a partir do desempenho de adultos que gaguejam nos testes de Nomeação Automatizada Rápida (RAN) e do Teste de Fluência Verbal em adultos que gaguejam.

Método: Foi utilizado os protocolos de Nomeação Automatizada Rápida e Teste de Fluência Verbal em modalidade fonêmica em 47 adultos que gaguejam. Os resultados foram pareados com um grupo controle de mesma idade e em mesmo número. Para a análise da severidade da gagueira, foi utilizado o instrumento de severidade da gagueira (SSI-3).

Resultados: A média de idade do grupo controle e experimental é de, respectivamente 23,76 anos (dp: 5,17) e 26,04 (dp: 6,33). A maior parte dos indivíduos (n=25) foram classificados com escore geral menor ou igual a 27 no Instrumento de Severidade da Gagueira (SSI-3). Todos os valores de desempenho encontrados no grupo controle foram superiores ao encontrado no grupo experimental.

Conclusão: Adultos com gagueira tendem a ter desempenho inferior em testes de nomeação automatizada rápida e fluência verbal quando comparados com indivíduos fluentes de mesma idade.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Gagueira, Testes de Linguagem.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chang S.E. (2011) Using Brain Imaging to Unravel the Mysteries of Stuttering *Cerebrum Magazine*, *Cerebrum: the Dana forum on brain science*, 2011, 12 2. Torgesen J. K., Wagner R. K., Rashotte C. A. (1994) Longitudinal studies of phonological processing and reading. *Journal of Learning Disabilities*, 27(5), 276- 286. <https://doi.org/10.1177/002221949402700503> 3. Capovilla A.G.S; Gutschow C. R. D.; Capovilla, F. C. (2004). Habilidades cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. *Psicologia: teoria e prática*. 2 (6); 13- 26. ISSN 1516-3687

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Não Avaliada (atividade extra)**

ARTIGO: **6542**

TÍTULO: **"PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: PLANTAS MEDICINAIS, DANÇA, ARTE E MUSICOTERAPIA DIALOGANDO MEMÓRIAS AFETIVAS"**

AUTOR(ES) : **JULIO CESAR QUARESMA MAGALHÃES, ANDRÉ MEYER, BEATRIZ SALLES, ANA CELIA DE SÁ EARP, CLAUDIA LIMA CAMPOS ALZUGUIR, SERGIO COELHO GOMES, EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, CAIO CARDOSO DE ALMEIDA, ALICE DA SILVA RODRIGUES, PAOLLA LUIZA DE SÁ SANTOS, LARA LEAL CARNEIRO SAMPAIO, MABILY ZAIAS DE FREITAS, MARIA EDUARDA, INAIÁ MENDONÇA TINTI, THYAGO LIMA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA AUGUSTA PEREIRA DOS SANTOS**

RESUMO:

Propõe-se uma oficina de integração e troca de saberes das memórias afetivas de seus participantes vinculadas ao uso de plantas medicinais e vivências corporais de dança, arte e música. Através de contato com espécies de plantas medicinais aromáticas, objetiva-se suscitar o resgate da trajetória histórico-pessoal dos componentes do grupo acrescida de uma vivência músico corporal artística. Numa roda de conversa e de interação interpessoal, plantas medicinais são apresentadas aos participantes envolvendo também uma memória afetiva ligada a canções, instrumentos e expressão corporal pela dança. Cada componente do grupo será incentivado a trazer suas origens culturais e históricas para uma troca de memórias e afeto. Cada participante será estimulado a trazer canções e músicas ligadas ao afeto. Trabalharemos expressões corporais espontâneas individuais e coletiva da dança usando a metodologia de ensino de dança proposta por Helenita que não é fechada porque parte de situações exploratórias originárias presentes nos próprios atributos intrínsecos da corporeidade, em seus aspectos de movimento, espaço, forma, dinâmica e tempo. Estes atributos estão presentes na corporeidade humana como também nos demais fenômenos do universo. Neste sentido, são princípios universais que estão presentes em todas as coisas. Trabalharemos com o conceito de Identidade Sonora que reconhece que os elementos e arquétipos sonoros e musicais se estabelecem desde a vida intrauterina e se relacionam com as experiências vivenciadas pelo ser humano ao longo de sua existência.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), Decreto lei nº 5.813, de 22 de junho de 2006. Brasília. 2006. MEYER, André. Dança e Ciência: Estudo acerca de Processos de Roteirização e Montagem Coreográfica baseados em Formas e Padrões de Organização Biológicos a partir dos Fundamentos da Dança de Helenita Sá Earp. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012 (Tese de Doutorado). RUUD, E. Caminhos da musicoterapia. São Paulo: Summus, 1990.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6543**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO DE CARREADOR LIPÍDICO NANOESTRUTURADO BASEADO EM ÓLEO DE CRAVO PARA VEICULAÇÃO DE FÁRMACOS INSOLÚVEIS: ESTUDO PRELIMINAR**

AUTOR(ES) : **NATHÁLIA FILARDY MARTINS, FLORA FERREIRA DUARTE DE OLIVEIRA, THÁIS NOGUEIRA BARRADAS**

ORIENTADOR(ES): **KATTYA GYSELLE DE HOLANDA E SILVA**

RESUMO:

Inúmeros estudos sobre carreadores de compostos ativos lipofílicos baseados em óleos essenciais têm sido realizados nos últimos anos visando diversas aplicações, incluindo farmacêutica, cosmética e alimentícia (1, 2). Baseados em excipientes que possuem o status GRAS (geralmente reconhecido como seguro) e produzido com técnicas facilmente escalonáveis (sem o uso de solventes orgânicos) e devido suas propriedades de encapsulamento de fármacos pouco solúveis em água e compostos lipofílicos, alta estabilidade física, proteção do bioativo contra degradação, liberação controlada e alta tolerabilidade tanto in vivo quanto in vitro, as nanopartículas lipídicas sólidas e os carreadores lipídicos nanoestruturados (NLC) estão entre os mais estudados (3). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo preliminar para o desenvolvimento de NLC baseados em óleo essencial de cravo (CEO). Para isso, dispersões aquosas de CEO-NLCs foram preparadas com sucesso pelo utilizando a técnica de homogeneização/emulsificação por disrupção ultrassônica, usando monoestearato de glicerila (MEG) como lipídio sólido. Diferentes surfactantes: Tween 20 (I), Pluronic F127 (II), cremophor RH40 (III), Tween 20/Span 80 (IV); razão entre CEO/MEG (10 a 30%) e parâmetros de processo (tempo de sonicação 5' e 10'), e presença de metoxisaleno (V) foram estudados. A influência dessas variáveis na granulometria, no índice de polidispersão (Pdl) e no aspecto macroscópico foram avaliados. O tempo de agitação foi significativo na diminuição da granulometria apenas para os lotes III e IV (p Valor < 0,05). Em ambos os tempos de processamento, o lote IV apresentou menor tamanho: $139,9 \pm 21,1$ nm para 5' de agitação e $169,5 \pm 8,96$ para 10'. Além disso, o lote IV também apresentou melhores resultados $0,193 \pm 0,05$ e $0,166 \pm 0,062$ respectivamente. Diante disso, essa composição foi escolhida para encapsular o fármaco modelo. Como esperado, a proporção de CEO na fase oleosa e a presença de fármaco influenciaram no tamanho e na estabilidade do material disperso. A amostra contendo 30% de CEO demonstrou melhores resultados com granulometria em torno de 161,80 nm e Pdl=0,243. A presença do fármaco promoveu um aumento de 14% no tamanho médio das partículas que mantiveram o Pdl = 0,243. Enquanto que nas amostras com 20 e 30% de CEO um processo de desestabilização pode ser sugerido devido ao aumento do Pdl que após a incorporação do fármaco apresentou valores iguais a 0,355 e 0,400, respectivamente. Diante dos resultados apresentados foi possível definir parâmetros significativos para o desenvolvimento de NLC baseadas em CEO a partir dos quais será realizado um desenho fatorial para analisar as interações entre cada fator, e confirmar a hipótese de que esses são carreadores possíveis para fármacos insolúveis como o metoxisaleno.

BIBLIOGRAFIA: (1) Barradas, T.N., de Holanda e Silva, K.G. Nanoemulsions of essential oils to improve solubility, stability and permeability: a review. Environ Chem Lett 19, 1153–1171 (2021) (2) Saha Bashiri, Babak Ghanbarzadeh, Ali Ayaseh, Jalal Dehghannya, Ali Ehsani, Hazal Ozyurt, Essential oil-loaded nanostructured lipid carriers: The effects of liquid lipid type on the physicochemical properties in beverage models, Food Bioscience, Volume 35, 2020 (3) Vieira R, Severino P, Nalona LA, Souto SB, Silva AM, Lucarini M, Durazzo A, Santini A, Souto EB. Sucupira Oil-Loaded Nanostructured Lipid Carriers (NLC): Lipid Screening, Factorial Design, Release Profile, and Cytotoxicity. Molecules 2020 Feb 6;25(3):685

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6547**

TÍTULO: **RECEPTOR DECTINA-1 NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: FUNÇÃO HOMEOSTÁTICA**

AUTOR(ES) : **ISADORA SCHMUKLER DE LIMA, KAREN CRISTINA SOUZA, BEATRIZ ELIAS RIBEIRO, HAYANDRA NANINI, YGOR MARINHO FERREIRA DOS SANTOS, SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS, ROBSON COUTINHO-SILVA, RODRIGO TINOCO FIGUEIREDO, PATRICIA TEIXEIRA SANTANA, MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

ORIENTADOR(ES): **HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA**

RESUMO:

Introdução: As Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) são doenças crônicas do trato gastrointestinal influenciadas por fatores genéticos, ambientais, pelo microbioma e fatores imunes. No cenário imune, o receptor dectina-1 (dectina-1R) age no reconhecimento de padrões associados a fungos, como a Beta glucana (BG) na parede fúngica. A ativação do dectina-1R leva a uma resposta inflamatória antifúngica. Na literatura, a função do dectina-1R nas DII ainda está sendo estudada (Iliev et al., 2012; Tang et al., 2015) e, recentemente, nosso grupo demonstrou que BG pode ser um biomarcador não invasivo da atividade da doença (Farias et al., 2021). Sendo assim, pretendemos explorar a função desse receptor no estabelecimento das DII, e especialmente na Doença de Crohn. **Métodos:** 1. Imunohistoquímica de biópsias de cólon: Biópsias de cólon foram coletadas durante colonoscopia de rotina no Setor de Gastroenterologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho e marcadas com o anticorpo anti-dectina-1 por imunohistoquímica. 2. Ensaio de viabilidade: Células epiteliais de cólon humano HT-29 foram plaqueadas em uma placa de 96 poços e tratadas com BG 100 µg/mL, ATP 2mM, lipopolissacarídeo (LPS) 1µg/mL ou Triton 1% por 24 horas. Em seguida, foi realizado um ensaio de viabilidade utilizando a técnica MTT. 3. Ensaio de óxido nítrico (NO): células HT-29 foram plaqueadas em uma placa de 96 poços e tratadas com BG ou ATP por 1 hora e 24 horas. Após os respectivos tempos, o sobrenadante foi coletado e os níveis de NO foram medidos de forma indireta com reagente de Griess. 4. Imunofluorescência de células HT-29: As células foram plaqueadas em uma placa LabTek de 8 poços. Em seguida, as células foram tratadas com BG, ATP ou LPS por 1 hora. Após, o ensaio de imunofluorescência para marcação do dectina-1R foi realizado. A análise foi feita a partir de fotos feitas em microscópio confocal. **Resultados:** 1. O dectina-1R está mais expresso na doença de Crohn. Na imunohistoquímica, observamos uma maior marcação para dectina-1R nas biópsias dos pacientes doentes, tanto no epitélio quanto na lâmina própria, em relação ao grupo controle. 2. No ensaio de viabilidade celular, observamos que o uso concomitante de BG e ATP atenua a morte celular induzida por ATP nas células epiteliais. 3. BG atenua a produção de NO mediada por ATP em células HT29. O tratamento com BG levou à diminuição da produção de NO nas células epiteliais induzidas por ATP. 4. Sinais de perigo, tais como ATP e LPS, levam a uma maior expressão de dectina-1R em células epiteliais em comparação com o controle. **Conclusões parciais:** O dectina-1R *in vitro* parece ter uma função reguladora da resposta inflamatória induzida por ATP extracelular. Sua maior expressão na doença pode ser explicada por sua função homeostática. Portanto, esse receptor deve ser mais explorado para compreensão dos mecanismos associados ao desenvolvimento da Doença de Crohn.

BIBLIOGRAFIA: 1. Iliev, I. et al. Interactions between commensal fungi and the C-type lectin receptor Dectin-1 influence colitis. *Science*, 2012, n. 336. v. 6086. p. 1314-1317. 2. Tang, C. et al. Inhibition of Dectin-1 Signaling Ameliorates Colitis by Inducing Lactobacillus-Mediated Regulatory Cell Expansion in the Intestine. *Cell Host & Microbiome*, 2015. v. 18. p. 183-197. 3. Farias e Silva, K. et al. Serum 1,3-beta-D-glucan as a noninvasive test to predict histologic activity in patients with inflammatory bowel disease. *World Journal of Gastroenterology*, 2021. v. 27. n. 9. p. 866 - 885.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6549**

TÍTULO: **EFEITO IMEDIATO DO USO DE ELETROESTIMULAÇÃO FUNCIONAL (TENS) EM ADULTOS QUE GAGUEJAM**

AUTOR(ES) : **JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, MARCIO GOUDARD, JESSICA JESUS DO NASCIMENTO, ANA CLARA DE ARAUJO SOUZA, LUANA DE SANTANNA VASCONCELLOS**

ORIENTADOR(ES): **GIL FERNANDO SALLES**

RESUMO:

Introdução: A gagueira é um distúrbio de fluência em que o indivíduo não consegue manter o fluxo da fala, e ao contrário, bloqueia esse fluxo, prejudicando assim o seu processo de comunicação. (MEIRA in GOLDFELD, 2003). Algumas das manifestações de fala que ocorrem em pessoas que gaguejam são alterações na taxa de elocução verbal, bloqueios e hesitações, além de alterações do tônus muscular global e específico dos órgãos da fala (MÉRLO, 2006). Alguns estudos correlacionam, inclusive, alterações de qualidade vocal como instabilidade e tensão na emissão vocal (CAPUTO, 2017). Hoje, a eletroestimulação funcional na modalidade TENS (Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation) é um procedimento não-invasivo utilizado em diversas áreas do conhecimento; no âmbito da Fonoaudiologia, pode servir para relaxar músculos laríngeos ou ainda para o alívio da dor (Conde et al., 2017; Guirro et al., 2008; Silvério et al., 2015; Siqueira et al., 2017).

Objetivo: Investigar a eficácia da utilização da eletroestimulação funcional em adultos que gaguejam como recurso terapêutico.

Método: Foi utilizada eletroterapia do tipo TENS (transcutaneous electrical nerve stimulation) em 3 indivíduos adultos que gaguejam (idade entre 26 e 29, sexo masculino). Utilizou-se a frequência de 5Hz e duração de pulso de 50µs na intensidade mais alta tolerada por cada paciente. Os eletrodos foram posicionados sobre a parte frontal do pescoço, de forma a estimular a musculatura extrínseca e intrínseca de laringe, durante cerca de 20 minutos associado a exercícios de sopro sonorizados com tubos. Imediatamente antes e após a utilização da técnica, foi gravada a fala dos sujeitos e realizada a avaliação SSI-3 (Stuttering Severity Instrument - 3, Riley, 1994) para verificar a frequência, duração e a existência de concomitantes físicos durante a elocução verbal de cada um dos sujeitos.

Resultados: Os três indivíduos tiveram melhoras nos três parâmetros analisados pelo Instrumento de Severidade da Gagueira. Não houve significância estatística em nenhum dos parâmetros.

Conclusão: O uso da eletroestimulação funcional (TENS) parece ser um grande aliado para a terapia na clínica de fluência, considerando o efeito imediato da intervenção. Sugerem-se estudos com amostras maiores para maiores conclusões.

Palavras-Chave: Fonoaudiologia, Gagueira, TENS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Goldfeld M. (2003) Fundamentos em Fonoaudiologia: Linguagem. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2. MÉRLO, Sandra. (2006). Hesitações na fala semi-espontânea: análise por séries temporais. Dissertação de mestrado, Instituto de Estudos da Linguagem (IEL), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). 3. Caputo M.S.P. (2017) Gagueira: relação entre grau de severidade com características vocais e configuração de trato vocal. (Dissertação) Mestrado - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6550**

TITULO: **AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DO DITERPENO CAFESTOL NA PREVENÇÃO DA LESÃO RENAL AGUDA**

AUTOR(ES) : **STELA PEREIRA SIQUEIRA GOMES,VANESSA FERNANDES TUDE**

ORIENTADOR(ES): **DAYENE SANTOS GOMES,MAYARA AMORIM ROMANELLI FERREIRA,ANA LAURA MACEDO BRAND,CLAUDIA REZENDE,LUCIENNE DA SILVA LARA MORCILLO**

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A isquemia-reperfusão (I/R) renal é um dos principais mecanismos fisiopatológicos que levam à lesão renal aguda. O cafestol (CAF) é um diterpeno natural extraído de grãos de café, e estudos recentes sugerem que o CAF inibe vias relacionadas a fibrose renal, que é um dano causado pela I/R renal. O objetivo deste trabalho é avaliar se o pré-tratamento com cafestol previne o decaimento da função renal durante o processo de I/R bilateral renal.

METODOLOGIA: Ratos Wistar machos entre 170-230g foram distribuídos em 5 grupos: (a)Sham (N=8): os ratos foram submetidos apenas ao procedimento cirúrgico, mas não sofreram isquemia; (b)CTRL + CAF 75 (N=8): duas horas antes da cirurgia, CAF foi administrado pela via oral por gavagem na concentração de 75 mg/Kg; (c)I/R: a isquemia foi induzida pela aplicação de um grampo vascular não traumático nas duas artérias renais por 30 min, seguida da remoção do grampo e perfusão sanguínea de 24h (N=8); (d)I/R+CAF50 (N=5) e (e)I/R+CAF75 (N=5): duas horas antes da isquemia renal, CAF foi administrado pela via oral por gavagem na concentração de 50mg/Kg ou 75mg/Kg, respectivamente (CEUA: 073/21). Após a cirurgia, os ratos foram alocados em gaiolas metabólicas por 24 h para coleta das amostras de urina. Após a eutanásia, o sangue e os rins foram coletados.

RESULTADOS: O grupo I/R apresentou redução do volume urinário de 24 h em comparação ao grupo Sham (20%), e o CAF não foi capaz de prevenir tal alteração. A razão entre o peso do rim esquerdo e direito sobre o peso do animal indicam que a I/R renal promove aumento do órgão quando comparado ao falso operado (114%), e o pré tratamento com CAF na maior dose impede este efeito. O grupo I/R apresentou proteinúria e acúmulo de nitrogênio uréico acentuado quando comparado com o grupo Sham (216 e 139%, respectivamente) e o CAF na dose de 75mg/kg preveniu tais alterações. A análise qualitativa da albuminúria demonstrou aumento da excreção desta proteína na urina no grupo I/R, e o tratamento com CAF na maior dose impede parcialmente sua excreção. A creatinina (Crea) plasmática no grupo I/R acumulou quando comparado ao grupo Sham (243%), e apenas a maior dose manteve o parâmetro a nível controle. A relação UrinaCrea/PlasmaCrea estava reduzida no grupo I/R quando comparado ao grupo Sham (70%), o pré tratamento com CAF na maior dose impediu a redução do indicador de queda da função renal. A análise histológica dos rins com coloração de hematoxilina e eosina possibilitou a observação de espaçamento entre os túbulos, tufo capilares glomerulares congestivos na região do córtex, e dilatação tubular e epitélio tubular achatado na medula renal no grupo I/R. Essas modificações não foram observadas nos rins do grupo I/R+CAF75. Não foram observadas mudanças morfológicas nos grupos controles. Tais dados confirmam que a administração de CAF na dose de 75 mg/kg duas horas antes da lesão renal aguda fornece uma proteção parcial ao rim.

BIBLIOGRAFIA: NIEUWENHUIJS-MOEKE, G.J. et al. Ischemia and Reperfusion Injury in Kidney Transplantation: Relevant Mechanisms in Injury and Repair. *J Clin Med*, 9(1):253, 2020 DÓROTEA, D., et al. Recent Insights Into SREBP as a Direct Mediator of Kidney Fibrosis via Lipid-Independent Pathways. *Front. Pharmacol.* 11:265,2020 van Cruchten STJ. Cafestol: a multi-faced compound kinetics and metabolic effects of cafestol in mice. PhD thesis, Wageningen University, Wageningen, NL. (2010)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6553**

TITULO: **AVALIAÇÃO DA TRANSMISSÃO DE POOLS VIRAIS EM MARACUZEIRO POR INFECÇÃO MECÂNICA E ATRAVÉS DE AFÍDEOS**

AUTOR(ES) : **MARCELO DE MARINS LESSA JUNIOR,ANDREZA HENRIQUE VIDAL,SIMONE RIBEIRO,ALEX MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **MAITE VASLIN DE FREITAS SILVA**

RESUMO:

Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o Brasil produziu quase 700.000 toneladas de maracujá em 2021, fruto que possui diversos fins, desde a indústria alimentícia até a de cosméticos e farmacêutica. A produtividade do maracujazeiro é drasticamente afetada por doenças virais e novas viroses vem sendo identificadas nas regiões produtoras brasileiras. O cowpea aphid-borne mosaic virus (CABMV), por exemplo, levou nos últimos anos a redução de 70% da produtividade de maracujá no estado do Rio de Janeiro. Em 2021, em colaboração com a Embrapa, identificamos CABMV em plantas de campo de maracujá da Fazendinha Ecológica, em Seropédica. Além dele, outros vírus estavam também presentes em muitas destas amostras, em co-infecções. Estacas destas plantas foram transferidas para potes e trazidas para a casa de vegetação do CCS UFRJ, Rio de Janeiro com o objetivo de identificar como se dá a transmissão desses pools de vírus em passiflora, e entender como eles se propagam em maracujazeiros no Brasil. Para tanto, está sendo avaliada a transmissão mecânica e através de vetores. Plantas de maracujá livres de vírus crescidas em nossa casa de vegetação foram infectadas mecanicamente ou com afídeos da espécie *Aphis gossypii* a partir de folhas das plantas infectadas oriundas de da Embrapa Seropédica. Afídeos livres de vírus mantidos em plantas de algodão foram transferidos para as plantas de maracujá infectadas a fim de adquirir os vírus. Entretanto, os primeiros experimentos mostraram que os afídeos não permaneciam nas plantas maracujá, indicando que não acharam esta planta aprazível. A fim de solucionar este problema, pulgões foram transferidos do algodão para placas de Petri onde foram mantidos por duas horas, a fim de deixá-los mais propensos a se alimentarem. Posteriormente, os mesmos foram colocados em placa de Petri com uma folha destacada de uma planta de maracujá infectada. Depois de um período de aquisição de 6 ou 10:30 horas, os pulgões foram transferidos para plantas saudáveis de maracujá, que foram posteriormente analisadas. Amostras de folhas sistêmicas dessas plantas foram coletadas e seu RNA total extraído através de Trizol. O RNA total foi posteriormente tratado com DNase, e em seguida foi feita transcrição reversa, dando origem a cDNA, que foi tratado com RNase. Os cDNAs obtidos serão submetidos a amplificação de regiões do capsídeo dos vírus encontrados. Novos experimentos estão sendo realizados onde amostras serão coletadas em tempos menores pós-inóculo, com coletas de folhas sistêmicas em 24 horas, 5, 10 e 15 dias e de folhas inoculadas 24 e 48 horas após o inóculo. Novos tempos de aquisição dos vírus pelo pulgão também serão avaliados.

BIBLIOGRAFIA: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/maracuja/>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6554**

TÍTULO: **ANÁLISE ACÚSTICA VOCAL E PROTOCOLO DE QUALIDADE DE VIDA EM VOZ (QVV) EM JOVENS E ADULTOS QUE GAGUEJAM**

AUTOR(ES) : **JORGE AGOSTINHO DE FARIAS JUNIOR, THAIZ CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA, SONIA CRISTINA ALEXANDRE AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **GIL FERNANDO SALLES**

RESUMO:

Introdução: A gagueira é um distúrbio universal, referido em todas as partes do mundo e envolve a experiência do falante com reações negativas (afetivas, comportamentais e cognitivas – dele mesmo e do ambiente) (St. Louis 2001 in Andrade, 2004). Achados da literatura relatam diversas alterações de caráter vocal em pessoas que gaguejam, a exemplo de alterações de frequência fundamental, *jitter* e *shimmer* na análise acústica (Caputo, 2017).

Objetivo: Identificar, por um método de autoavaliação vocal, a percepção de adultos que gaguejam em relação à sua voz e a interferência dela em suas atividades de vida diária; bem como as correlações encontradas entre essa avaliação e a análise acústica vocal dos indivíduos analisados.

Método: Foi aplicado o Protocolo de Qualidade de Vida em Voz (QVV) em 7 adultos que gaguejam (idade entre 16 e 35 anos), em que foi identificado os escores total (max. 50pts), de domínio socio-emocional (max. 20pts) e funcionamento físico (max. 30pts). As medidas de *jitter*, *shimmer* e proporção GNE foram obtidas através do programa VoxMetria® 4.9 pela gravação da vogal /e/ sustentada, com a utilização de um microfone (headset) modelo KARSECT HT-9 com adaptador Andrea PureAudio™ USB-AS, a uma distância de aproximadamente 5 cm da boca, acoplado a um computador portátil.

Resultados: A média do escore total, domínio socio-emocional e funcionamento físico foram, respectivamente, 27,86 (dp: 7,80), 11,43 (dp: 3,60) e 17,86 (dp: 4,36). Todos os indivíduos apresentaram alterações no parâmetro *Shimmer* e apenas 1 no parâmetro *Jitter*. Nenhum indivíduo teve alteração no parâmetro de proporção GNE. Não foram encontrados valores estatisticamente significativos nos parâmetros analisados.

Conclusão: Alterações de caráter vocal em pessoas que gaguejam podem também ser encontradas em protocolos de autoavaliação vocal. Sugerem-se estudos com maior número de indivíduos para maior significância estatística.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Gagueira, Voz, Análise Acústica.

BIBLIOGRAFIA: 1. Andrade, C. R. F. de. (2004). Abordagem neurolingüística e motora da gagueira. In Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca. 2. Caputo M.S.P. (2017) Gagueira: relação entre grau de severidade com características vocais e configuração de trato vocal. (Dissertação) Mestrado – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6556**

TÍTULO: **EXERCÍCIOS DE IMPACTO GERAM DEGENERAÇÃO DOS DISCOS INTERVERTEBRAIS?**

AUTOR(ES) : **ISABELA DA CUNHA GOLDSTEIN, KARINNE DOS SANTOS BARROS, LEONARDO DOS SANTOS DE ASSUMPCAO, MARIANA NUNES DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **SANDRA KONIG, RENAN FERREIRA DA SILVA**

RESUMO:

Constituindo cerca de um quarto do comprimento da coluna vertebral, os discos intervertebrais (DIV) formam fortes articulações que permitem os movimentos da coluna enquanto absorvem impactos sob o eixo corporal. São encontrados entre os corpos vertebrais justapostos desde a segunda vértebra cervical até o osso sacro, sendo constituídos de um anel fibroso externo composto de fibrocartilagem circundando uma substância interna altamente elástica, denominada núcleo pulposo.

As forças exercidas cotidianamente no eixo móvel do tronco fornecido pela coluna vertebral provocam desidratação e achatamento dos DIV. No envelhecimento, essas alterações acompanham o enrijecimento e a perda de elasticidade progressiva do núcleo pulposo, podendo eventualmente evoluir para a degeneração discal.

Por exacerbar as forças de compressão na coluna, os exercícios de impacto são frequentemente proscritos, devido ao preceito de que sejam um fator contribuinte para degeneração discal. Apesar disso, um estudo recente revelou que os DIV de corredores são mais hidratados e espessos quando comparados com os de sedentários (Belavý DL, et al, 2017), sugerindo que o estímulo mecânico possa favorecer a preservação dos DIV. Além do mais, observou-se que atletas de natação apresentam maiores níveis de degeneração discal que atletas de futebol, basquete e corrida. Esse resultado vai contra a prerrogativa de que menores forças compressivas seriam vantajosas para a saúde da coluna (Belavý DL, et al, 2015).

Entusiasmados com essas observações, objetivamos elaborar uma ferramenta que estimule pensamento crítico sobre o tema através da elaboração de um questionário a ser submetido para alunos de graduação da área de saúde. Os passos do projeto preveem: 1) a seleção de artigos pertinentes (pubmed: intervertebral disc, degeneration, exercise, running exercise) publicados em revistas de circulação internacional; 2) a elaboração do questionário: questões de múltipla-escolha formuladas com base em dados levantados nos artigos selecionados e organizadas em três eixos (DIV: estrutura e função na coluna vertebral; lesões discais e exercício: o que sei?; lesões discais e exercício: o que diz a literatura?); 3) o levantamento das respostas dos alunos voluntários ao questionário; 4) a análise e interpretação das respostas; 5) a elaboração de um documento respostas. Ao finalizar o preenchimento do questionário, os voluntários terão acesso ao próprio desempenho e receberão o documento contendo respostas fundamentadas para cada questão.

Esperamos através desse projeto, além da análise do conhecimento sobre o tema avaliado pelo levantamento entre os alunos de graduação da área de saúde, alcançar o desenvolvimento de uma ferramenta lúdica e provocativa que permita, além de aprofundar o conhecimento dos voluntários sobre DIV e lesões discais, de instigar maior curiosidade e procura por artigos científicos de recente publicação como complemento na sua formação acadêmica.

BIBLIOGRAFIA: Belavý DL, Quittner MJ, Ridgers N, Ling Y, Connell D, Rantalainen T. Running exercise strengthens the intervertebral disc. Sci Rep. 2017 Apr 19;7:45975. doi: 10.1038/srep45975. PMID: 28422125; PMCID: PMC5396190. Belavý DL, Albracht K, Bruggemann GP, Vergroesen PP, van Dieën JH. Can Exercise Positively Influence the Intervertebral Disc? Sports Med. 2016 Apr;46(4):473-85. doi: 10.1007/s40279-015-0444-2. PMID: 26666742. Ashinsky B, Smith HE, Mauck RL, Gullbrand SE. Intervertebral disc degeneration and regeneration: a motion segment perspective. Eur Cell Mater. 2021 Mar 24;41:370-380. doi: 10.22203/eCM.v041a24. PMID: 33763848; PMCID: PMC8607668.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6557**

TÍTULO: **ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS DO TIPO NEGLIGÊNCIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2016 A 2020.**

AUTOR(ES) : **BRENDA CRISTINE FERNANDES DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **JACQUELINE FERNANDES DE CINTRA SANTOS**

RESUMO:

Introdução: A violência é um agravo e problema de saúde pública que afeta de modo individual e coletiva, provocando mortes, traumas físicos e psicológicos, acarretando em diversas outras problemáticas que trazem desafios. Apesar de sua relevância dentro de nosso cotidiano, é recente a emergência do tema na área de conhecimento e de práticas do setor saúde. A violência contra o idoso, tem como marco legal o Estatuto do Idoso, que foi promulgado no ano de 2003. Foi a partir do Estatuto que a notificação de violência contra a pessoa idosa passou a ser obrigatória. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo descrever o perfil dos casos de violência notificados pelo SINAN do tipo negligência/abandono de idosos residentes no município do Rio de Janeiro no período de 2016 a 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo do número de casos de violência notificados pela plataforma do SINAN, extraídos TabNet do município do Rio de Janeiro, selecionado o período de 2016 até 2020, faixa etária: indivíduos com mais de 60 anos de idade, município de residência Rio de Janeiro, observando sexo, raça/cor e se a pessoa possui algum transtorno/déficit. **Resultados:** Podemos observar que o maior número de casos é do sexo feminino em todos anos, tendo pico no ano de 2017 para ambos os sexos. As notificações do sexo masculino quanto a variável raça/cor, o maior número de casos está na cor branca, porém, se agrupados, pretos e pardos apresentam maior número de casos. Observando as notificações do sexo feminino quanto a variável raça/cor, podemos apontar que o maior número de notificações é cor branca. As notificações quanto a informação se as vítimas possuíam algum transtorno ou déficit, em todos os anos, com exceção de 2020, a maioria possuía. **Discussão e Conclusão:** Embora seja um problema de importância social e de saúde pública, é um tema de difícil investigação, visto a dificuldade da pessoa idosa em denunciar a própria família, considerada a principal agressor em meio intrafamiliar. Há dificuldades na abordagem epidemiológica quanto à análise de dados de violência, sendo necessária a identificação de fatores de risco que estão envolvidos na rede que desencadeiam os processos. Para além disso, a violência que buscamos compreender, é necessária a percepção que ela vai além de ser uma violência direta, que são nos casos onde identificamos agentes responsáveis, é também uma violência estrutural e cultural, onde a população idosa se encontra categorizada quanto sua produtividade, ou seja, perpetua a ideia que é um fardo, são frágeis e, em uma balança imaginária posto dentro da pirâmide etária, são “descartáveis” por tais motivos e estruturalmente.

BIBLIOGRAFIA: Castro, Anúbes Pereira de et al. Violência na velhice: abordagens em periódicos nacionais indexados. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2013, v. 18, n. 5, pp. 1283-1292. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000500013>>. Acesso em: 18 Nov. 2022. ISSN 1678-4561. Minayo, Maria Cecília de Souza et al. Institucionalização do tema da violência no SUS: avanços e desafios. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 6, pp. 2007-2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04962018>>. Acesso em: 19 Nov. 2022. ISSN 1678-4561.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6561**

TÍTULO: **DESCENTRALIZAÇÃO DO PROCESSO DO CUIDADO INTEGRAL A PVHIV: ANÁLISE DE UMA ÁREA DE PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.**

AUTOR(ES) : **ELISANGELA DE ASSIS FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **CLARISSA TEREZI SEIXAS, KATHLEEN TEREZA DA CRUZ**

RESUMO:

A descentralização do acesso aos serviços de saúde no tratamento da pessoa vivendo com HIV (PVHIV) iniciou em 2013 no Rio de Janeiro e foi resultado de um processo municipal de adoção de políticas públicas em acordo com iniciativas federais iniciado na segunda metade de 2000.

No tratamento da PVHIV, para se tornar cada vez mais assertivo, necessita que o usuário conheça e utilize os serviços de saúde disponíveis para o seu monitoramento. Compreender o que pensa e conhece esse usuário e como utiliza os serviços disponíveis, é uma informação relevante para a manutenção dos serviços de saúde e amadurecimento do processo de atendimento e acolhimento.

O objetivo geral do presente estudo é investigar o conhecimento sobre o acesso a serviços de saúde na trajetória da PVHIV e usuária de TARV (Medicamentos para tratamento Antirretroviral) sendo uma pesquisa de mestrado em andamento. Os objetivos específicos serão: identificar a compreensão do usuário de TARV sobre o processo de informação na descentralização do cuidado integral a sua saúde; quais os fatores que facilitaram e dificultaram o acesso a esse cuidado e discutir possíveis implicações da descentralização no plano de autocuidado da PVHIV.

A metodologia desta pesquisa é de cunho qualitativo com a adoção de técnica de entrevistas semiestruturadas, inicialmente baseados em tópicos e perguntas norteadoras para permitir a fala livre do entrevistado, a ser aplicado com usuários de TARV das unidades selecionadas. Espera-se que essa entrevista traga dados sobre o processo de autocuidado em saúde do entrevistado, revisitando a memória desde a descoberta da doença até o momento atual. A coleta de dados será realizada em 03 unidades básicas de saúde do município do Rio de Janeiro, da área de planejamento 2.2 em julho/agosto de 2023.

Após a aprovação dos órgãos regulatórios do estudo e a coordenação local, será feita a captação no momento da dispensação de medicamentos, com uma carta convite individual para participarem de uma entrevista sobre o cuidado integral a PVHIV, onde será solicitado um e-mail e/ou telefone para contato para envio do TCLE e posteriormente marcação da entrevista. Essa forma de captação também garantirá a aleatoriedade na escolha dos entrevistados. A entrevista será realizada em meio virtual, para garantir a confidencialidade do paciente e o cuidado com a relação farmacêutico/paciente. Os questionários testes serão aplicados a um grupo aleatório de 03 pacientes da unidade onde trabalho para a validação. A formatação da entrevista virtual seguirá as orientações contidas no manual de pesquisa virtual padronizado como referência pelo Núcleo de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFRJ.

Para a exploração das informações colhidas nas entrevistas, será utilizada a análise de conteúdo de Bardin. Os resultados deverão gerar devolutivas para a coordenação de HIV da AP onde ocorrerá a pesquisa, formulação de cartilha para orientação profissional e publicação de artigo em periódico nacional.

BIBLIOGRAFIA: RIO DE JANEIRO, Secretaria Municipal de Saúde, Subsecretaria de Atenção Primária, Vigilância e Promoção da Saúde, Superintendência de Atenção Primária. “Infecção pelo HIV e AIDS: prevenção, diagnóstico e tratamento na atenção Primária” - 2. ed. Rio de Janeiro: SMS, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6562**

TÍTULO: **A DENSIDADE DE UM GRANDE CARNÍVORO AUMENTA COM A PRODUTIVIDADE DO AMBIENTE?**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA COUTO SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO:

A produtividade primária líquida é um dos fatores que influenciam a variação da densidade populacional das espécies de animais. É esperado que a disponibilidade de recursos, expressa pela produtividade primária, apresente uma relação positiva com as densidades populacionais. Contudo, essa relação positiva é esperada enquanto a disponibilidade de recursos for limitante. Em grandes escalas geográficas, por exemplo, a produtividade primária líquida também está relacionada à riqueza de espécies e, então, potencialmente à partição de recursos (Cusens *et al.*, 2012). A competição interespecífica é um fator importante e que influencia a densidade populacional de grandes carnívoros. A onça-parda (*Puma concolor*) é o grande carnívoro com a maior distribuição geográfica no Hemisfério Ocidental, ocorrendo em vários ambientes onde a produtividade varia bastante. As interações interespecíficas podem interferir na forma da relação densidade-produtividade da onça-parda, de maneira que a densidade da espécie tenderia a diminuir nos locais mais produtivos devido ao aumento da competição por presas com outros predadores de topo simpátricos, muitos dos quais são frequentemente dominantes sobre a onça-parda, como a onça-pintada (*Panthera onca*) na América do Sul e o lobo cinzento (*Canis lupus*) e o urso pardo (*Ursus arctos*) na América do Norte (Elbroch e Kusler, 2018). Portanto, o objetivo do presente trabalho é analisar a relação produtividade-densidade da onça-parda considerando se possíveis competidores simpátricos podem estar interferindo nessa relação. Para isso, serão utilizadas estimativas de densidade populacional de *Puma concolor* de um recente conjunto de dados de Murphy *et al.* 2022. Buscas na literatura serão realizadas para a obtenção de estimativas de densidade dos competidores da onça-parda para os mesmos locais de onde são os dados de Murphy *et al.* 2022. Como medida de produtividade primária serão utilizados índices derivados de imagem de satélite (NDVI, EVI e NPP), os quais fornecem comparações espaciais e temporais das condições da vegetação ao longo da superfície terrestre que são usadas para o monitoramento da atividade fotossintética. Dessa forma, espera-se prever os efeitos que a produtividade e os possíveis competidores têm sobre a densidade de onça-parda.

BIBLIOGRAFIA: Cusens, J., Wright, S. D., McBride, P. D., & Gillman, L. N. (2012). What is the form of the productivity-animal-species-richness relationship? A critical review and meta-analysis. *Ecology*, 93(10), 2241-2252. Elbroch, L. M., & Kusler, A. (2018). Are pumas subordinate carnivores, and does it matter?. *PeerJ*, 6, e4293. Murphy, S. M., Beausoleil, R. A., Stewart, H., & Cox, J. J. (2022). Review of puma density estimates reveals sources of bias and variation, and the need for standardization. *Global Ecology and Conservation*, 35, e02109.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6563**

TÍTULO: **SÍNTESE DE A-NITROCETONAS EM FASE HETEROGÊNEA UTILIZANDO PV-PCC/HIO4: ESTUDOS VISANDO A SÍNTESE DIASTEREOSSELETIVA DE γ -LACTAMAS-1,2-DISSUBSTITUÍDAS**

AUTOR(ES) : **HUDSON ELIAS CARVALHO TORRES, GABRIEL RANGEL DE MORAES**

ORIENTADOR(ES): **VERA LÚCIA PATROCÍNIO PEREIRA**

RESUMO:

γ -lactamas naturais apresentam um amplo espectro de atividades biológicas uma vez que o padrão de substituição no anel γ -lactâmico é extraordinariamente variado [1]. Nós desejamos relatar aqui os resultados preliminares obtidos numa rota sintética inédita que visa a síntese diastereosseletiva de γ -lactamas-1,2-dissubstituídas. Estas γ -lactamas terão a sua atividade bactericida avaliada por pesquisadores colaboradores da Faculdade de Farmácia da UFRJ. A rota proposta por nós baseia-se na reatividade de α -nitrocetonas com diferentes reagentes de Emmons-Horner-Wittig comerciais ((MeO)₂-PO-CHRCO₂Me) em meio básico apropriado (NaH/THF ou K₂CO₃/H₂O). Os beta-cetoésteres intermediários obtidos serão transformados por redução *trans*-diastereosseletivas com NaBH₄/NiCl₂/THF às desejadas γ -lactamas-1,2-dissubstituídas.

Seguindo a rota imaginada, sintetizamos três α -nitrocetonas a partir da oxidação com PV-PCC10%/HIO₄ 1,1 equiv. dos nitroálcoois obtidos através da reação nitroaldólica, catalisada por fluoreto de tetrabutilamônio (Bu₄N⁺F⁻) em THF, entre o butanal e 1-nitropropano, 2-nitropropano e nitrometano, obtendo-se respectivamente, 70, 60 e 50% de rendimento das desejadas α -nitrocetonas. Essas três nitrocetonas tiveram a sua identificação estrutural inequivocamente assinalada por RMN-C¹³ e RMN-H¹ estão, no momento, sendo reagidas com o reagente de Emmons-Horner-Wittig comercial ((MeO)₂-PO-CH₂CO₂Me) na presença de K₂CO₃ aq. Já os nitroálcoois oxidados foram obtidos em 70- 80% de rendimento purificado.

O reagente oxidante sólido PV-PCC[®] (PoliVinyl-Pyridinium ChloroChromate), foi utilizado em 5-10%mol, na presença do co-oxidante ácido periódico (110%), em acetonitrila ou 1,4-dioxana como solvente. É de valor mencionar que este sistema oxidante, recentemente desenvolvido por nós, foi também utilizado como um agente oxidante heterogêneo muito eficiente em oxidação de álcoois secundários [4]. O uso de cromo hexavalente em quantidades catalíticas, diminui sensivelmente os danos ambientais produzidos por esse metal de transição e o processamento da reação em meio heterogêneo, facilita muito o isolamento reacional o qual é realizado por uma simples filtração em coluna cromatográfica, preenchida com uma pequena quantidade de gel de sílica e Na₂CO₃.

BIBLIOGRAFIA: 1-Caruano, J.; Muccioli, G. G.; Robiette, R. *Org. Biomol. Chem.* 2016, 14, 10134-10156. 2-Gomes, A. O.; de Souza, D. L. F.; Costa, J. S.; P. Pereira, V. L. P. *Braz. Chem. Soc.* 2021, 32(8), 1575-1583. 3-Meirelis, F. P.; Vieira, B. G. N.; Pereira, V. L. P. *Synthesis*, 52, 2020. 4-Silva, F. P. N. R.; Santos, P. F.; Silva, S. R. B. Pereira, V. L. P. *Braz. Chem. Soc.*, Vol. 31, No. 8, 1725-1731, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6566**

TÍTULO: **COLONIZAÇÃO POR STREPTOCOCCUS DO GRUPO B NAS GESTANTES ATENDIDAS NA MATERNIDADE ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

AUTOR(ES) : **RAYSSA DOS SANTOS NOGUEIRA DA COSTA,NATÁLIA SILVA DA COSTA GRANATO,LAURA MARIA ANDRADE DE OLIVEIRA,LEANDRO CORREA SIMOES,ANDRÉ RIO TINTO DE MATOS FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **TATIANA DE CASTRO ABREU PINTO**

RESUMO:

Streptococcus agalactiae (GBS, do inglês “Group B *Streptococcus*”) é um importante agente de infecções neonatais, sendo a principal causa de morte no período neonatal. Em média, a colonização anovaginal por GBS é mundialmente observada em 18% das mulheres gestantes, variando de 10 a 40% em diferentes regiões. O conhecimento da prevalência da colonização de gestantes pelo GBS é importante para auxiliar na implementação de estratégias adequadas para o controle e prevenção das doenças causadas por essa bactéria. Assim, a triagem das gestantes se torna essencial para o direcionamento de uma profilaxia adequada nas gestantes colonizadas, contribuindo para a redução da incidência de doenças e ocorrência de sequelas em recém-nascidos. Dessa forma, o objetivo geral deste estudo foi avaliar a prevalência e caracterizar as cepas de *Streptococcus agalactiae* circulantes entre mulheres gestantes do Rio de Janeiro para o melhor entendimento desses aspectos e sua relação com características epidemiológicas e sorotípicas. Para este estudo foram analisadas 139 amostras anovaginais coletadas entre Abril e Agosto de 2022 de mulheres gestantes entre a 35ª e a 37ª semanas de gestação durante o atendimento pré-natal na Maternidade Escola da UFRJ (ME-UFRJ). As amostras anovaginais foram processadas diretamente em meio cromogênico CHROMagar StrepB e processadas em paralelo em caldo de pré-enriquecimento que após incubação por 24h foram semeados em Agar Sangue. As colônias sugestivas foram selecionadas para a identificação presuntiva (testes da hidrólise do hipurato de sódio e da produção do fator CAMP) e por MALDI-TOF. Um total de 10 amostras foram positivas para GBS, resultando em uma taxa de colonização de 6,7% entre a população analisada. Em relação à suscetibilidade aos antimicrobianos, 100% das amostras foram sensíveis a penicilina, levofloxacina e vancomicina. Enquanto para a eritromicina, tetraciclina e clindamicina, todas apresentaram resistência de 11,1%. Os sorotipos prevalentes foram Ib e III (33,3% cada), seguido dos sorotipos Ia, IV e V (11,1% cada). Assim, uma vigilância contínua da taxa de colonização desse importante agente de infecções neonatais se faz necessária para avaliar possíveis alterações na sua prevalência e características, possibilitando ainda o direcionamento da adequada profilaxia na população gestante.

Período de vigência da bolsa : Abril a Agosto de 2022.

INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA PAULO DE GÓES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO JANEIRO

BIBLIOGRAFIA: EDWARDS JM, WATSON N, FOCHT C, WYNN C, TODD CA, WALTER EB, HEINE RP, SWAMY GK. Group B Streptococcus (GBS) Colonization and Disease among Pregnant Women: A Historical Cohort Study. *Infect Dis Obstet Gynecol.* 2019. SEALE AC, BIANCHI-JASSIR F, RUSSELL NJ, KOHLI-LYNCH M, TANN CJ, HALL J. Estimates of the Burden of Group B Streptococcal Disease Worldwide for Pregnant Women, Stillbirths, and Children. *65. Clin Infect Dis.* 2017. CÚTALAND CL, SCHRAG SJ, THIGPEN MC, VELAPHI SC, WADULA J, ADRIAN PV. Increased risk for group B Streptococcus sepsis in young infants exposed to HIV, Soweto, South Africa, 2004-2008(1). *Emerg Infect Dis.* 2015;21(4):638-45.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6568**

TÍTULO: **ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO PROCESSO ESTILOIDE EM PACIENTES COM NEUROFIBROMATOSE TIPO 1**

AUTOR(ES) : **WILLER CARVALHO OLIVEIRA,JULIANA DA SILVA RANGEL PEREIRA,GABRIELLE PACHECO GOMES,EMANUELLE MENDES**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉA DE CASTRO DOMINGOS**

RESUMO:

A neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma das doenças genéticas mais comuns, afetando de 1/2.000 a 1/7.800 nascidos vivos. É uma doença autossômica dominante, neuro-cutânea-esquelética, causada pela mutação do gene NF1, que pode provocar diversas alterações craniofaciais. Dentre as alterações existentes, temos o alongamento do processo estiloide, causado pela calcificação de seus ligamentos. O processo estiloide é uma projeção óssea de direção anteroinferior localizado na base do crânio, situado lateralmente à fossa jugular, anteromedial ao processo mastoide e medialmente à parte timpânica do osso temporal. Buscou-se relatar a prevalência de alteração morfológica do processo estiloide em pacientes com NF1. Para isso, foram analisadas 52 tomografias computadorizadas de feixe cônico, por um avaliador graduando em odontologia, sendo que 34 eram de pacientes do sexo feminino e 18 do masculino com idades entre 7 e 75 anos. A classificação utilizada baseia-se na proposta por Langlais *et al.*, na qual o processo estiloide é classificado em normal, alongado, segmentado e pseudo-articulado. Dentre os casos analisados, foram observados que 73,08% dos pacientes apresentaram alteração morfológica do processo estiloide em pelo menos um dos lados, sendo 61,44 % bilateralmente. A faixa etária mais afetada foi a de até 20 anos com 75%, enquanto que o sexo mais afetado foi o masculino, com 83,3%. E quanto às classificações, foram encontrados 14,43% alongados, 40,38% segmentados e 12,4% pseudo-articulados. As alterações ocorridas no gene NF1 afetam a morfologia da região craniofacial fazendo com que esses pacientes demandem de atenção e cuidado especial. Assim, o conhecimento do cirurgião-dentista acerca das alterações do processo estiloide, é imprescindível, uma vez que, o alongamento do mesmo, mais sintomatologia e outros sinais clínicos, caracteriza a síndrome de Eagle.

BIBLIOGRAFIA: 1 - LANGLAIS, R.P.; LANGLAND, O.E.; NORTJÉ, C.J. Diagnostic Imaging of the Jaws. 1st ed. Malvern: Williams & Wilkins; p. 620-622. 1995. 2 - DE LIMA JÚNIOR, José Lacet et al. Síndrome de Eagle: revisão de la literatura. *Acta odontológica venezolana*, v. 45, n. 2, p. 290-293, 2007. 3 - BARROS, Érico Luiz Damasceno; LINS, Carla Cabral dos Santos Accioly. Considerações anátomo-clínicas da Síndrome de Eagle. *IJD. International Journal of Dentistry*, v. 9, n. 2, p. 90-92, 2010.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6570**

TÍTULO: **NICHO TRÓFICO DE CETÁCEOS NA BAÍA DE ILHA GRANDE**

AUTOR(ES) : **GUSTAVO DOS SANTOS VANCELLOTE ALMEIDA, MÍRIAM ALBRECHT**

ORIENTADOR(ES): **RODRIGO HIPOLITO TARDIN OLIVEIRA**

RESUMO:

Cerca de 2/3 dos ambientes costeiros sofrem cumulativamente com atividades antrópicas. Predadores marinhos de topo podem indicar respostas dos ecossistemas às mudanças ambientais e antrópicas devido a sua complexa interação nas teias tróficas, atuando como regulador da comunidade biológica, sua baixa redundância funcional e vulnerabilidade à sobre-exploração. Além disso, fornecem importantes serviços ecossistêmicos, como a manutenção de recursos pesqueiros e sequestro de carbono. Entretanto, a perda desses indivíduos tem sido documentada ao redor do mundo, gerando mudanças na estrutura trófica, já que atuam como controladores “top down”, e também na estrutura e composição das comunidades biológicas. Ações de conservação voltadas a predadores marinhos de topo podem favorecer outras espécies, já que esses animais podem atuar como espécies-chave, sentinelas e possuem uma extensa área de vida. Graças a sua natureza carismática, esse fator pode ser importante para alavancar ações de conservação e engajamento público na proteção aos ecossistemas marinhos. A área de estudo, baía da Ilha Grande (RJ), é uma região com alta biodiversidade marinha. É uma área prioritária para a conservação da biodiversidade, que é considerada de extrema importância, contudo, sofre com impactos humanos variados e cumulativos. Diversas atividades antrópicas são feitas na região, como a pesca, turismo, atividade portuária, entre outras atividades como a ocupação humana desordenada. Nessa região, existem 3 áreas marinhas protegidas (AMP), que representam apenas 8% da baía da Ilha Grande. Existe uma importante lacuna sobre o nicho trófico das espécies da região e quais áreas elas vão priorizar ocupar, que afetará nos serviços ecossistêmicos que elas provêm. Nossos objetivos foram i) determinar a ocorrência, diversidade e distribuição de cetáceos na baía da Ilha Grande, ii) investigar se há partição de nicho trófico entre as espécies de cetáceos simpátricos e iii) avaliar se as AMP locais são efetivas para proteger o nicho trófico das espécies. Serão feitos dois percursos sistematizados que cobrirão tanto a parte costeira quanto oceânica. As espécies serão fotoidentificadas a partir das suas marcas naturais nas nadadeiras dorsais ou caudais, com a utilização de uma câmera fotográfica. Para determinar a posição trófica das espécies, serão feitas análises de isótopos estáveis do tecido dos animais de $\delta^{13}C$ e $\delta^{15}N$. Os valores de $\delta^{15}N$ serão utilizados para diferenciar a posição trófica dos cetáceos e $\delta^{13}C$ para distinguir a origem das principais fontes alimentares. A partir das análises dos isótopos estáveis, esperamos encontrar que indivíduos com posições tróficas maiores estejam situados mais próximos à costa devido a alta produtividade e indivíduos com posições tróficas menores mais para regiões oceânicas.

O estudante atua no projeto na coleta, análise e interpretação dos dados.

BIBLIOGRAFIA: Kiszka, J., Oremus, M., Richard, P., Poole, M., & Ridoux, V. (2010). The use of stable isotope analyses from skin biopsy samples to assess trophic relationships of sympatric delphinids off Moorea (French Polynesia). *J. Exp. Mar. Biol. Ecol.*, 395(1-2), 48-54; Tardin, R. H., Chun, Y., Jenkins, C. N., Maciel, I. S., Simão, S. M., & Alves, M. A. S. (2019). Environment and anthropogenic activities influence cetacean habitat use in southeastern Brazil. *Mar. Ecol. Prog. Ser.*, 616, 197-210; Hazen, E. L., Abrahms, B., Brodie, S., Carroll, G., Jacox, M. G., Savoca, M. S., ... & Bograd, S. J. (2019). Marine top predators as climate and ecosystem sentinels. *Front. Ecol. Environ.* 17(10), 565-574

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6572**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE CFTR EM CÉREBRO: EFEITOS DA IDADE E DO SEXO**

AUTOR(ES) : **ANNA CAROLINA COUTO FOGACA, BRUNA KLIPPEL FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PATRICIA FERNANDA SCHUCK**

RESUMO:

AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE CFTR EM CÉREBRO: EFEITOS DA IDADE E DO SEXO

Anna Fogaça; Bruna Klippel Ferreira; Patricia Fernanda Schuck

A fibrose cística é uma doença genética rara progressiva. Estima-se que 0,007% da população global possuem esta doença aproximadamente 1000 novos casos são diagnosticados a cada ano. A fibrose cística é causada por mutações no regulador de condutância transmembranar da fibrose cística (CFTR). O CFTR é uma proteína presente na membrana celular que transporta o íon cloreto, e, portanto, regula o equilíbrio de sal e fluidos em diversos tecidos. Desta forma, mutações que causam a perda de função do CFTR ocasionam danos em diversos órgãos e sistemas, como: o sistema nervoso, o trato respiratório e trato gastrointestinal. Pacientes com fibrose cística apresentam alterações em áreas cerebrais como o córtex e o hipocampo o qual regulam funções cognitivas, e de humor. Além disso, há uma alta incidência de ansiedade e depressão em pacientes com fibrose cística [1]. Portanto, o objetivo desse trabalho, é avaliar a expressão do CFTR em córtex cerebral, hipocampo e hipotálamo em indivíduos saudáveis de diferentes faixas etárias. Para isso, um levantamento de dados a partir do site The Human Protein Atlas forneceu os valores quantificados de RNAm de CFTR em homens e mulheres, nas faixas etárias de 20-39, 40-59 e 60-79 anos de idade. Foi observado o aumento da expressão de CFTR no córtex de mulheres de 20-39 anos em relação a homens de 40-59 anos, e de 60-79. Além disso, mulheres de 20-39 anos também tiveram expressão de CFTR maior em relação a mulheres de 40-59 anos e de 60-79 anos. No hipocampo houve a redução da expressão CFTR em homens de 40-59 anos e de 60-79 anos em relação a mulheres de 60-79 anos. Não foi observada nenhuma diferença na expressão desta proteína no hipotálamo. Nota-se uma redução da expressão de CFTR no córtex cerebral dependente da idade em mulheres. Além disso, observa-se diferenças na expressão desta proteína em hipocampo dependente do sexo. Nesse contexto, já é demonstrado que pacientes do sexo masculino com fibrose cística possuem melhor prognóstico até 20 anos em relação a mulheres e tendem a viver 2 anos a mais [2]. Desta forma, as diferenças fisiológicas na expressão entre os sexos e a idade poderia estar correlacionada com os desfechos diferentes. Interessantemente, não foi observada diferenças no hipotálamo (área menos afetada pela doença), o que corrobora com a hipótese de que as diferenças fisiológicas de expressão de CFTR podem estar correlacionados com a gravidade de comprometimento da região cerebral em relação ao sexo e idade. Pretende-se ainda avaliar outras áreas cerebrais de interesse para a doença. A autora do resumo foi responsável pela coleta de dados e foi supervisionada na análise estatística, escrita do resumo e desenho do projeto pela orientadora e demais autores.

BIBLIOGRAFIA: [1] Roy B, Woo MS, Vacas S, Eshaghian P, Rao AP, Kumar R. Regional brain tissue changes in patients with cystic fibrosis. *J Transl Med.* 2021;19(1):419. [2] Harness-Brumley CL, Elliott AC, Rosenbluth DB, Raghavan D, Jain R. Gender differences in outcomes of patients with cystic fibrosis. *J Womens Health (Larchmt).* 2014;23(12):1012-1020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6574**

TITULO: **INVESTIGANDO O METABOLISMO LIPÍDICO DOS ESTÁGIOS DE LARVAS E PUPAS DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **CINARA LIMA OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **GEORGIA C ATELLA**

RESUMO:

O mosquito *Aedes aegypti* (Cinara lima, 2022) é um inseto holometábolo, cujo ciclo de vida depende que fêmeas façam repasto sanguíneo em um hospedeiro vertebrado, a fim de iniciar a produção de uma nova geração de ovos. Durante o repasto, o mosquito entra em contato com patógenos, como o vírus da Dengue e Zika, transmitindo-os em alimentações subsequentes a indivíduos saudáveis (Daumas 2022). As etapas do desenvolvimento do *A. aegypti* consta com 4 fases de larvas e uma fase de pupa antes de sua imersão para a fase adulta que é o mosquito. No calor, no período de 7 a 10 dias, a fêmea põe o ovo, o ovo eclode, a larva nasce e a duração da fase larvária depende da temperatura, disponibilidade de alimento e densidade das larvas no criadouro. Em condições ótimas, o período entre a eclosão e a pupação pode não exceder a cinco dias. O objetivo do trabalho é estudar as etapas de desenvolvimento deste mosquito da larva até a fase de pupa, observando o metabolismo lipídico e suas classes lipídicas. Larvas de diferentes estágios e pupas de *Aedes aegypti* foram submetidas à extração de lipídios e em seguida cromatografia de camada fina de alta resolução (HPTLC). Após a corrida no sistema de solventes as cromatografias foram reveladas e foi feita as densitometrias das bandas dos lipídios. Foram observadas várias classes de lipídios neutros, colesterol esterificado, triacilglicerol, ácidos graxos livres, diacilglicerol, monoacilglicerol e fosfolipídios. Um aumento linear de 3% a 30% foi observado no conteúdo de triacilgliceróis de larvas de primeiro estágio até as pupas. O colesterol esterificado foi o lipídio majoritário nas larvas de 1o e 2o estágios enquanto o triacilglicerol foi o lipídio majoritário nas larvas de 3o e 4o estágios. Com estes resultados observamos uma grande importância do lipídio triacilglicerol para o crescimento larvar e sua consequente transformação em pupa.

BIBLIOGRAFIA: ESTUDO DO PAPEL DA PROTEÍNA TIROSINA FOSFATASE (PTP) LAR NO PERÍODO PREVITELÓGICO DO MOSQUITO *Aedes aegypti*. Carlos Renato de Oliveira Daumas Filho, Tese de doutorado 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6580**

TITULO: **MANILKARA HUBERI ATENUA A COLITE EXPERIMENTAL**

AUTOR(ES) : **ISADORA CUNHA LOREDO, THAYANE CARVALHO VIEIRA, ANA CAROLINA CAMPOS DOS SANTOS, DANIEL FIGUEIREDO VANZAN, RODRIGO PEREIRA DE OLIVEIRA, MARA SILVIA PINHEIRO ARRUDA, ALBERTO CARDOSO ARRUDA, ALEXANDRE DOS SANTOS PYRRHO, JOÃO CARLOS MACHADO, HEITOR SIFFERT PEREIRA DE SOUZA, JANAINA FERNANDES, JOSIANE BENTES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **MORGANA TEIXEIRA LIMA CASTELO BRANCO**

RESUMO:

Manilkara huberi é uma árvore pertencente a família sapotácea de ampla distribuição na floresta Amazônica, cujas folhas e frutos são utilizados pela população local para tratar diversas patologias. Possui efeitos anti-inflamatório, antioxidante, antiparasitário e anticancerígeno descritos na literatura. O extrato metanólico de *M. huberi* apresentou importante ação autofágica em cultura de células, ação essa de extrema importância para manutenção da homeostase intestinal e na regulação da interação entre a microbiota intestinal e a imunidade. O objetivo deste trabalho é analisar a possível ação protetora do extrato metanólico de *M. huberi* na colite experimental induzida por dextran sulfato de sódio (DSS). Camundongos C57B16 receberam DSS 3,5% ou água por 7 dias e foram tratados com 3 doses de 0,3mg/kg do extrato metanólico, por gavagem, em dias alternados. No 6º dia foram submetidos a colonoscopia. Os efeitos do tratamento foram avaliados através do acompanhamento por vídeo-colonoscopia com aparelho de endoscopia associado a um sistema de biomicroscopia endoluminal ultrassônica (BMUe), assim como pelo escore microscópico, medição das citocinas do sobrenadante de cultura de explantes do cólon através de ELISA e análise histopatológica. A vídeo-colonoscopia associada ao BMUe revelou um processo inflamatório mais acentuado com granulocitose na mucosa, ulceração, sangramento, espessamento de parede e lesões elevadas nos animais com DSS comparado com os animais tratados com o extrato metanólico. As análises histológicas também mostraram uma diminuição da intensidade das lesões induzidas pelo DSS nos animais tratados com o extrato de *M. huberi*. Os camundongos que receberam DSS exibiram perda de peso e encurtamento do comprimento do cólon em relação ao grupo controle. Os animais tratados com *M. huberi* apresentaram perda de peso inferior ao grupo DSS, mas não houve diferença em relação ao comprimento do cólon. Níveis de TGF- β foram estatisticamente superiores em comparação com os dos animais não tratados, indicando uma atividade imunomoduladora da *Manilkara huberi*. Outras citocinas estão sendo analisadas. Os extratos oriundos dessa espécie vegetal poderão proporcionar subsídios para a elaboração de fitomedicamentos, além da identificação de novas moléculas isoladas com potencial anti-inflamatório.

BIBLIOGRAFIA: How autophagy controls the intestinal epithelial barrier. Foerster EG, Mukherjee T, Cabral-Fernandes L, Rocha JDB, Girardin SE, Philpott DJ. Autophagy. 2022 Jan;18(1):86-103. doi: 10.1080/15548627.2021.1909406. Epub 2021 Apr 27. New insights into the interplay between autophagy, gut microbiota and inflammatory responses in IBD. Larabi A, Barnich N, Nguyen HT. Autophagy. 2020 Jan;16(1):38-51. doi: 10.1080/15548627.2019.1635384. Epub 2019 Jul 9. Sanguisorba officinalis L. derived from herbal medicine prevents intestinal inflammation by inducing autophagy in macrophages. Yasueda A, et al. Sci Rep. 2020 Jun 19;10(1):9972. doi: 10.1038/s41598-020-65306-4.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6589**

TÍTULO: **GENÉTICA FORENSE PARA AVALIAÇÃO DE FRAUDES NA VENDA DE CHERNE, BADEJO E GAROUPA NO BRASIL**

AUTOR(ES) : **CAROLINA NERY GONÇALVES**

ORIENTADOR(ES): **ANTONIO MATEO SOLE CAVA**

RESUMO:

Peixes da família Serranidae são consumidos no mundo todo, em geral com altos preços de mercado. No Brasil, os conhecemos pelos nomes garoupa, badejo e cherne. Os serranídeos possuem características como crescimento lento, hermafroditismo protogínico e comportamento de agregações na desova que os tornam um grupo vulnerável à pressão da pesca. Isso, somado a falhas na regulamentação da pesca e venda, culminou na redução de suas populações e na inclusão de várias das espécies da família na lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN.

Além de problemas na regulamentação, existem as fraudes nas rotulagens, mesmo para espécies de pesca regulada. Apesar da instrução normativa do Ministério da Agricultura e Abastecimento (IN53) definir os nomes vulgares permitidos para cada nome científico, a falta de fiscalização é permissiva nos casos de não correspondência entre a espécie e o nome no rótulo, como ocorre quando espécies de alto valor são substituídas por outra mais barata.

A IN53 possui, ainda, problemas internos que afetam a conservação, pois alguns nomes comuns, como “cherne”, são usados para rotular espécies diferentes, inclusive ameaçadas. Assim, o comércio ilegal de espécies vulneráveis é facilmente ocultado. A rotulagem errada e substituições na venda de pescado já são bem documentadas e diversos trabalhos mostram a relevância do problema para a conservação das espécies e saúde e direitos do consumidor (SOUZA et al. 2021.; ALVARENGA et al. 2021; BARBOSA et al. 2020).

Nesse contexto, uma vez que a identificação morfológica desses animais é dificultada pela forma de comercialização (postas e filés), a identificação molecular entra como aliada na determinação de espécies. O sequenciamento de DNA é um método eficiente e confiável para isso. A metodologia consiste na obtenção da sequência de marcadores mitocondriais (especialmente citocromo oxidase I - COI e citocromo b - Cyt b), a partir de um fragmento da carne do pescado, para identificar a espécie a partir de comparação com sequências conhecidas, presentes em banco de dados.

O objetivo geral deste projeto é estimar as taxas de fraude na comercialização de serranídeos no Brasil através do uso marcadores moleculares mitocondriais, comparados tanto através de similaridade via BLAST como através de árvores de similaridade. Para isso, pretendemos analisar 150 amostras coletadas de feiras livres e restaurantes no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

Até agora, 49 amostras de serranídeos foram obtidas e já passaram pelas etapas de extração, amplificação por PCR, sequenciamento e foram identificadas, resultando em taxa de aproximadamente 80% de substituição por espécies mais baratas como namorado, panga e tilápia. Além disso, foram identificadas espécies que estão dentro de categorias de espécies ameaçadas, o que manifesta preocupação.

BIBLIOGRAFIA: Alvarenga M, Solé-Cava AM, Henning F. What's in a name? Phylogenetic species identification reveals extensive trade of endangered guitarfishes and sharks. *Biological Conservation*, 2021. Barbosa AJ, Sampaio I, Da Silva EM. Molecular authentication by DNA barcoding and multiplex PCR assay reveals mislabelling and commercial fraud of the Acoupa weakfish (*Cynoscion acoupa*), an economically important sciaenid marketed in Brazil. *Food Control*, 2020. Souza DS, Clemente WR, Henning F, Solé-Cava AM. From fish-markets to restaurants: Substitution prevalence along the flatfish commercialization chain in Brazil. *Fisheries Research*, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6590**

TÍTULO: **TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM PACIENTES COM DISPLASIA CEMENTO - ÓSSEA FLORIDA**

AUTOR(ES) : **KAÍSA DE PAULA PEREIRA, ESTER JENNIFER TAVARES RODRIGUES, JUSTINE MONTEIRO MONNERAT TINOCO**

ORIENTADOR(ES): **AMARA EULALIA CHAGAS SANTOS**

RESUMO:

Introdução:

A displasia cemento-óssea florida é uma lesão fibro-óssea presente na maxila e mandíbula de etiologia incerta. Geralmente, são lesões assintomáticas que acometem mais o gênero feminino, principalmente a mandíbula de mulheres negras com idade acima de quarenta anos. Radiograficamente são caracterizadas como massas difusas, radiopacas que são observadas em regiões alveolares de múltiplos quadrantes.

Objetivo:

Realizar uma revisão na literatura sobre o diagnóstico da displasia cemento-óssea florida com base nas suas manifestações clínicas, relatando quando e se é necessário o tratamento endodôntico.

Metodologia

O trabalho é uma revisão integrativa de literatura e como critérios de inclusão foram usadas pesquisas científicas publicadas no formato de artigo, nos idiomas inglês.

Foram usados os seguintes bancos de dados: Brazilian journals, Pubmed, MedLine e Scielo, utilizando as palavras chave: "periapical cementoosseus dysplasia" e "displasia cemento óssea florida".

Discussão:

A displasia óssea é a lesão fibro-óssea mais frequente encontrada na clínica odontológica, ocorrendo nas regiões de suporte dentário. Pode ser classificada em: focal, periapical e florida, dependendo dos aspectos clínicos e radiográficos encontrados.

A displasia óssea florida é caracterizada pelo envolvimento multifocal não limitado na mandíbula. Alguns estudos afirmam que mais de 90% dos pacientes são mulheres melanodermas, geralmente de meia - idade a idosos.

A abrangência das lesões costumam ocorrer bilateralmente e de forma simétrica, podendo envolver os quatro quadrantes.

Radiograficamente, as lesões iniciais são radiolúcidas, evoluindo para mistas e por último são radiopacas com um halo radiolúcido.

O diagnóstico geralmente é realizado com base nas características clínicas e radiográficas. O diagnóstico correto é fundamental para que o tratamento endodôntico não seja realizado sem indicação.

Pacientes com displasia cemento-óssea florida apresentam polpa dentária completamente normal e vital. Caso o paciente apresente necessidade de tratamento endodôntico, como em casos de cárie extensa ou traumatismo dentário, o tratamento deve seguir os critérios usuais, sendo realizado somente em casos que o dente não apresenta vitalidade pulpar.

Quando houver indicação, o tratamento endodôntico deverá ser realizado sob proteção sistêmica medicamentosa, evitando a contaminação do osso periapical e periodontal por bactérias, diminuindo assim uma possível evolução para osteomielite secundária mandibular.

Conclusão:

É fundamental que o profissional reconheça os aspectos relevantes da displasia cemento-óssea florida, a fim de obter o diagnóstico adequado, evitando procedimentos iatrogênicos, tais como terapias endodônticas desnecessárias.

BIBLIOGRAFIA: 1. Waldron CA. Patologia óssea. In: Neville BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE, editores. Patologia Oral e Maxilofacial. 2ª ed. Filadélfia: Saunders; 2002. pág. 533-587. 2. Beylouni I, Farge P, Mazoyer JF, Coudert JL. Displasia cemento-óssea florida: relato de caso documentado com tomografia computadorizada e imagem 3D. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod. 1998; 85:707-711. 3. Kramer IR, Pindborg JJ, Shear M. A tipagem histológica de tumores odontogênicos da OMS. Um comentário sobre a segunda edição. Câncer. 1992; 70:2988-2994.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6593**

TITULO: **O PAPEL DA VIA DE DEGRADAÇÃO DE TIROSINA NA FISIOLOGIA DE AEDES AEGYPTI**

AUTOR(ES) : **MARY ELEN DA SILVA SILVEIRA MARQUES**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO LAGERBLAD DE OLIVEIRA**

RESUMO:

Mosquitos hematófagos são vetores de diversas doenças como dengue, zika, chikungunya em todo mundo. Existe um impacto significativo destas doenças na saúde pública, economia e social em países com grande alta incidência destas doenças. Os inseticidas tradicionais são neurotóxicos e apresentam baixa ou nenhuma seletividade, selecionando mecanismos de resistência. Por isso há um grande interesse nos estudos visando métodos de controle alternativos de vetores por mecanismos seletivos e mais efetivos. A nitisinona (NTBC) é um fármaco utilizado para distúrbios no metabolismo do aminoácido não-essencial tirosina. O presente estudo tem como objetivo mensurar o impacto da administração de NTBC em alguns aspectos da história de vida da fêmea do *Aedes aegypti*. A mortalidade de mosquitos hematófagos pela inibição da via de degradação da tirosina administrando doses letais e subletais de nitisinona (NTBC) foi descrita por Ramirez, 2018 (dissertação de mestrado). As doses de NTBC com taxa de mortalidade dos mosquitos de 10%(LD10) e 50%(LD50), foram utilizadas neste trabalho, para avaliar os efeitos da droga não associados a letalidade. A importância deste trabalho utilizar doses subletais é que o uso da droga em condições de campo implicaria necessariamente na exposição também a doses abaixo da dose letal, pela simples perda de concentração no sangue do vertebrado após a ingestão. Para determinar o impacto na sobrevivência do *A. aegypti* neste estudo avaliamos parâmetros como capacidade de voo, ovoposição e eclosão de ovos de fêmeas após alimentação com sangue com NTBC (Ramirez, 2018). Para medir a capacidade de voo das fêmeas do *A. aegypti* foi usado o Ensaio de atividade induzida do voo de mosquitos (INFLATE) (Gaviraghi e Oliveira, 2020). A capacidade de voo dos grupos de mosquitos controle LD10 e LD50 foi avaliada em 24, 48, 72, 96, 120 e 144 horas após alimentação. Os resultados mostraram impacto significativo na perda capacidade de voo dos grupos de mosquitos tratados com NTBC via alimentação sanguínea. No grupo LD10 houve redução da atividade locomotora até 144 horas após alimentação e no LD50 até 120 horas. A fim de estudar outras vias de aplicação de NTBC pretendemos avaliar a capacidade de voo destes grupos de mosquitos tratados com NTBC via aplicação tópica de NTBC nas mesmas concentrações subletais LD10, LD50, além de acompanhar a ovoposição e a eclosão dos ovos de mosquitos. Os resultados obtidos até agora reforçam a possibilidade de uso da nitisinona como inseticida seletivo, uma alternativa efetiva frente aos inseticidas tradicionais, uma vez que, mesmo doses subletais gerariam perda de valor adaptativo, aumentando o tempo de ação efetiva da droga após a sua administração.

BIBLIOGRAFIA: 1- Sterkel, M. et al.(2016) Tyrosine Detoxification Is an Essential Trait in the Life History of Blood-Feeding Arthropods. *Current biology* : CB26, 2188-2193.10.1016/j.cub.2016.06.0252. 2- Sterkel, M. et al. (2021) Repurposing the orphan drug nitisinone to control the transmission of African trypanosomiasis. *PLoS Biol* 19, e3000796.10.1371/journal.pbio.3000796

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6596**

TITULO: **A ENFERMAGEM NO CAMPO MILITAR E A ATUAÇÃO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR TÁTICO - (APHT)**

AUTOR(ES) : **FERNANDA IDAMARES DA SILVA SOUZA, LAÍS SAMARA MOURA DOS SANTOS, JULIANA MAGALHÃES AMARAL**

ORIENTADOR(ES): **PRISCILLA VALLADARES BROCA, ERIC ROSA PEREIRA, SABRINA DA COSTA MACHADO DUARTE**

RESUMO:

Introdução: A enfermagem tem um papel fundamental na história Militar do Brasil e do mundo. O Tactical Combat Casualty Care (TCCC ou TC3), foi criado em 1996 pelo Comando Especial de Guerra Naval e o Comando de Operações Especiais dos Estados Unidos, com o objetivo de prevenir as baixas em combate, tratar o ferido e cumprir a missão. O TCCC é construído a partir de três princípios: Care Under Fire (Cuidado sob fogo), Tactical Field Care (Cuidado em Campo Tático) e Casualty Evacuation Care (Cuidados na Evacuação Tática), nesse caso, habilita o militar socorrista a agir em meio de fogo, a ofertar cuidados táticos no atendimento e na evacuação segura dos feridos. O Atendimento pré-hospitalar Tático (APHT) consiste no atendimento a vítima, em um ambiente tático, nas atividades militares, com emprego de um conjunto de manobras e procedimentos emergenciais, baseados em conhecimentos técnicos de suporte de Vida básicos e avançados, para serem aplicados nas vítimas ou em si mesmos, por indivíduos previamente treinados, com o objetivo de salvar a vida humana e prover a estabilização para evacuação até o suporte médico adequado. (Portaria Normativa Nº16/MD, de 12 de Abril de 2018, Art: 1 Inciso 2. p.1). Os profissionais que atuam privativamente no Atendimento pré-hospitalar Tático (APHT) são divididos em três níveis de atuação: Nível I: composto por Médicos e Enfermeiros; Nível II: Técnicos de Enfermagem e militares com formação complementar no APHT como: profissionais de saúde, elementos de Operações Especiais e Operadores de busca e Salvamento da Marinha, do Exército e da Aeronáutica; e Nível III: composto por Socorristas Táticos. Devem estar capacitados de acordo com as normas em vigor na Portaria Normativa Nº16/MD, de 12 de Abril de 2018. O Brasil participa exaustivamente de uma guerra civil e política contra o tráfico de drogas e a violência nos grandes centros urbanos. **Objetivos:** descrever a atuação da Enfermagem no APH tático, e analisar a importância da atuação da Enfermagem no campo militar. **Metodologia:** trata-se de um projeto de pesquisa de caráter descritivo e qualitativo. A pesquisa será realizada através de entrevista semi-estruturada, na modalidade on-line, com profissionais de enfermagem que atuam no APH tático. A técnica utilizada para a coleta de dados será a do *snowball*. Essa técnica consiste em selecionar um profissional que se encaixe na temática da pesquisa, e responda a um questionário construído com base nas revisões bibliográficas levantadas, como forma de avaliar a experiência do profissional em campo prático. Após responder a pesquisa, o profissional é solicitado a indicar outras pessoas, que sejam do mesmo campo de atuação profissional para que participem da entrevista também, e assim sucessivamente. Os dados coletados serão organizados, tratados e analisados pelo programa Iramuteq. Serão respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

BIBLIOGRAFIA: 1. CARDOSO, Karine Brito. A utilidade do Tactical Combat Casualty Care (TCCC) no Curso de Formação de Oficiais De Saúde do Exército Brasileiro/ Karine Brito Cardoso. - 2021. - 31 f. Disponível em: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9714/1/MONO_KARINE%20BRITO%20CARDOSO_CFO.pdf. Acesso em: 01 Nov 2022. 2. EB70-MC10.343. Manual de Campanha: Atendimento pré-hospitalar (APH) básico. 1ed. 2020. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/6446/3/EB70-MC-10.343.pdf>. Acesso em: 01 Nov 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6599**

TÍTULO: **EFICÁCIA DO TESTE RÁPIDO DE ANTÍGENO PARA O DIAGNÓSTICO DE COVID-19 NAS DIFERENTES ONDAS DA INFECÇÃO**

AUTOR(ES) : **DEBORA GOMES MARINS RODRIGUES, MARIANA FREIRE CAMPOS, CAMILA PEREIRA DA SILVA, GIULIA SALOMAO DE MATTOS DAS NEVES, VICTOR AKIRA OTA, GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA, HELENA TOLEDO SCHEID, MARIANA QUINTO SOARES DE MELO, ISABELA DE CARVALHO LEITÃO, ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS, DIANA MARIANI, ORLANDO DA COSTA FERREIRA JUNIOR, AMILCAR TANURI, BIANCA ORTIZ DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS, DEBORA SOUZA FAFFE, RAFAEL MELLO GALLIEZ**

RESUMO:

Introdução: O teste diagnóstico rápido de antígeno (Ag-RDT) é uma ferramenta para detecção ágil da proteína viral do SARS-CoV-2 de baixo custo e sem necessidade de suporte laboratorial. O uso do Ag-RDT permite a identificação e isolamento precoce dos casos positivos, reduzindo, assim, a transmissibilidade. A maioria dos Ag-RDTs utiliza um anticorpo monoclonal contra a proteína do nucleocapsídeo (N) do SARS-CoV-2. Durante a pandemia, diferentes variantes virais têm surgido, muitas com mutações na proteína Spike (S), o que pode afetar sua ligação a anticorpos neutralizantes. Adicionalmente, mutações podem ocorrer também em outras proteínas estruturais, como a proteína do nucleocapsídeo (N), reduzindo a eficácia dos Ag-RDTs.

Objetivos: Determinar a eficácia do Ag-RDT durante as ondas inicial, Delta, Gamma e Omicron da infecção pelo SARS-CoV-2.

Metodologia: Pacientes acima de 18 anos testados no Centro de Triagem e Diagnóstico (CTD-NEEDIER) da UFRJ de Ago/2020 a Nov/2022 com sintomas gripais leves compatíveis com COVID-19. Amostras respiratórias de *swab* de nasofaringe foram testadas simultaneamente com o Ag-RDT Panbio COVID-19 Ag teste e por qRT-PCR para SARS-CoV-2, como controle. Foram selecionados os pacientes testados nas diferentes ondas de variantes virais: variante original circulante no Rio de Janeiro de 16-Mar a 22-Dez/20; variante Gamma de 1-Mar a 30-Jun/21; Delta de 2-Ago a 10-Nov/21 e Omicron de 4-Jan/22 e 28-Mar/22. A variante foi considerada predominante quando detectada em mais de 90% dos indivíduos diagnosticados em determinado período. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFRJ (protocolo 30161620.0.0000.5257). A autora participou de todas as etapas do estudo.

Resultados: Foram testadas 2580 pessoas durante a onda original; 2394 durante a onda da variante Gamma; 1870 da Delta e 1233 da Omicron. Nestes períodos a sensibilidade e especificidade do Ag-RDT foram de 0,856 e 0,997; 0,864 e 0,998; 0,848 e 0,999; e 0,819 e 0,990 nas ondas original, Gamma, Delta e Omicron, respectivamente. A sensibilidade do teste rápido foi significativamente maior em todas as ondas quando realizado até o sétimo dia do início dos sintomas, sendo de 0,912, 0,919, 0,871 e 0,874 nas ondas das variantes original, Gamma, Delta e Omicron, respectivamente.

Conclusões: Nossos dados mostram boa performance do teste diagnóstico rápido de antígeno Panbio para as diferentes variantes virais do SARS-CoV-2, B.1.1.28-B.1.1.33 (original), Gamma, Delta e Omicron.

BIBLIOGRAFIA: Lisa J. Krüger et al., "Accuracy and Ease-of-Use of Seven Point-of-Care SARS-CoV-2 Antigen-Detecting Tests: A Multi-Centre Clinical Evaluation", *EBioMedicine* 75 (1º de janeiro de 2022): 103774. Rafael Mello Galliez et al., "Evaluation of the Panbio COVID-19 Antigen Rapid Diagnostic Test in Subjects Infected with Omicron Using Different Specimens", *Microbiology Spectrum* 10, nº 3 (29 de junho de 2022): e0125022. Cynthia Chester Cardoso et al., "Olfactory Dysfunction in Patients With Mild COVID-19 During Gamma, Delta, and Omicron Waves in Rio de Janeiro, Brazil", *JAMA* 328, nº 6 (9 de agosto de 2022): 582-83.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Performance**

ARTIGO: **6600**

TÍTULO: **FILHAS DA LUA**

AUTOR(ES) : **ARIELLE SANTOS G. DE FARIA, CLARA DA SILVA TEIXEIRA, LAIS DA SILVA BRANCO PEREIRA, JULIANA CRISTINA MOREIRA VIEIRA, VICTORIA VILMA COSTA SILVA, JULIANA DE FREITAS MENDONÇA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO**

RESUMO:

A pesquisa para a composição coreográfica foi iniciada na disciplina de Tópicos Específicos em Dança Folclórica Brasileira na Prática de Dança Educação em 2022.2 lecionada pelo professor Alexandre Carvalho. A proposta do trabalho em grupo foi buscar e conectar de forma artística três Cordéis de diferentes temas. A composição partiu das seguintes escolhas: "Madrugada" do autor Pedro Gonzalez, "Cartilha do povo" do autor Raimundo Santa Helena e "A Morte" do autor Ariano Suassuna. Por sermos um grupo de mulheres optamos por costurar os cordéis escolhendo trechos que potencializasse não só nossa presença de corpo e voz, mas também o tema central que é convidar o espectador a viajar conosco pela Criação, a atravessar o Sofrimento do povo, até encontrar esperança na Mulher Divina, trazendo a força do matriarcado através de uma representatividade espiritual. No decorrer do desenvolvimento do nosso processo buscaremos incorporar a criação e trazer para o coletivo nossas pesquisas ancestrais individuais, percebendo pontos em comum, enriquecendo nosso movimento do cuidar em coletivo, do fortalecer laços, acolher com afeto e compartilhar coragem. A composição coreográfica propõe o resistir, re-existir, revisitar, resgatar, reformular e transformar em arte a imagem, o ser mulher na sociedade capitalista patriarcal. Tendo em vista tais questões político-sociais, o corpo e a voz se tornam potência, importantes de serem apropriados pela mulher, são fontes de presença. Presenças de afeto, que tocam o sentir do espectador e vão de encontro ao entendimento e desvelamento do divino feminino.

BIBLIOGRAFIA: ELIADE, Mircea. Mito e realidade. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972. MULHERES TERRITÓRIOS. Mapeando conflitos, afetos e resistências. Rio de Janeiro: Instituto Paccs, 2021. COCCARO, Luciane Moreau. Estados Corpóreos: Autoetnografia e criação em dança contemporânea. Escritos de si: sobre dança e resiliência. Marina Martins (org.). São Paulo: Annablume, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6602**

TITULO: **O IMPACTO DO TRATAMENTO REABILITADOR NA AUTO-ESTIMA DE UMA PACIENTE: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **LUã LOURENÇO,KENDERSON SANTOS,LUCAS ABREU DE JESUS RITO,DANIEL DA SILVA FLORES,PRISCILA BATISTA,GRAZIELLE APARECIDA RIMIS PORTELA,ANA CLARA SOARES PONTES**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES**

RESUMO:

A depressão está listada entre as doenças crônicas mais prevalentes atualmente, tendo reflexo direto nas condições de saúde, em especial, o impacto na saúde oral devido à dificuldade em cuidar da higiene bucal, afetado, desta maneira, a autoestima e autoconfiança do indivíduo, o que implica no surgimento de problemas bucais, como lesões de cárie, doença periodontal e o edentulismo. Desse modo, este estudo objetivou relatar o caso clínico em que realizou-se a reabilitação oral completa de uma paciente com o uso de prótese total removível dupla (superior e inferior) com diagnóstico de depressão, relatado pela própria paciente, tendo como intuito o resgate da saúde integral, assim como a autoestima e o convívio social. A paciente compareceu à Faculdade de Odontologia, queixando-se de não estar satisfeita com a sua condição bucal atual. Antes de iniciar o tratamento, foram elaboradas perguntas que foram distribuídas em uma escala Likert de 5 pontos (muito satisfeito, satisfeito, nem satisfeito, nem insatisfeito, insatisfeito, muito insatisfeito), onde foi abordado o grau de satisfação da paciente antes, durante e após o tratamento. Este relato de caso, baseia-se em procedimentos reabilitadores da paciente que foram realizados nas etapas que seguem: Rito, L e Ribeiro LL, executaram a etapa inicial concernente à raspagem para preparação de campo cirúrgico e diminuição de sítio bacteriano/inflamatório, extração dentária dos elementos remanescentes, para posterior planejamento e reabilitação oral por meio da prótese total removível dupla, confeccionada por Pontes AC, Flores DS e Santos K, sob supervisão da orientadora. A paciente segue em acompanhamento para possíveis ajustes da prótese, assim como orientações de cuidados sobre hábitos alimentares e de higiene bucal adequada. Como resultado, após a realização dos procedimentos pré-protéticos e reabilitador, foi observado evolução no quadro oral, no ponto de vista clínico, e comportamental, relatado pela paciente, o que permitiu devolver, além das condições físicas como melhora do sistema estomatognático, função, fonética e estética, a autoestima e vontade de sorrir, proporcionando qualidade de vida. Como resultado, obteve-se, como esperado, resultados positivos ao final do tratamento com grau de satisfação "muito satisfeito", ao passo que, no início do tratamento e durante, os resultados foram "muito satisfeito" e "satisfeito", respectivamente. Nesse sentido, percebeu-se a importância do fator "sorriso" como parte do cuidado integral da saúde física e mental da paciente, alcançando o sucesso do tratamento com uma melhora nos aspectos psicossociais do indivíduo.

BIBLIOGRAFIA: Agostinho, A. C. M. G., Campos, M.L. & Silveira, J. L. G. C. (2015). Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. Revista de Odontologia da UNESP, 44(2), 74-9. Brasil. (2020). Depressão: Causas, sintomas, tratamentos, diagnóstico e prevenção. Ministério da Saúde.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6603**

TITULO: **MARCADORES FLUORESCENTES COMO FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL**

AUTOR(ES) : **CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

O ambiente hospitalar tem grande impacto na segurança do paciente e na organização das instituições de saúde. Microrganismos estão presentes em todas as superfícies próximas ao paciente, contribuindo para a transmissão cruzada direta ou indireta. Quando um paciente se interna em um leito previamente ocupado por um paciente colonizado por microrganismos multirresistentes, há maior incidência de colonização e infecção pelo mesmo patógeno. O objetivo do estudo foi: Avaliar a qualidade da higienização terminal de leitos de terapia intensiva. Estudo tem caráter exploratório descritivo observacional que se deu através da aplicação de um marcador fluorescente em superfícies que recebem mais pelos profissionais da saúde. Através de uma lanterna de Led UV realizou-se a leitura e análise do resíduo por meio dos parâmetros de resíduo: ausente, leve, moderado e intenso. A planilha de Excel® 2016 foi usada para tabulação dos dados. Das 221 áreas avaliadas 38% das superfícies altamente tocadas não sofreram nenhum tipo de L&D. A conformidade da L&D se mostrou muito baixa e representou 1/3 dos pontos avaliados. Nenhum processo de HT observado do início ao fim foi completo, correto e conforme em relação ao teste do MF em sua totalidade. Os resultados reforçam a hipótese de que locais aparentemente limpos quando sofrem negligência quanto a uma L&D eficaz, tornam-se verdadeiros reservatórios de microrganismos. Se considerada a premissa de que todos os resíduos ausentes estivessem presentes nos mesmos processos de HT, a conformidade de 31% significaria que a cada 10 internações no CTI, três leitos estariam seguros para receber um novo paciente, enquanto 7 leitos poderiam conter superfícies contaminadas. A utilização dessa ferramenta proporcionou a identificação de falhas de processos associados a técnica, conhecimento, ordem e movimento realizados pelo profissional executor. Tais resultando proporcionam oportunidade de melhoria na área e a proposta de uso dessa ferramenta como um indicador de processo para o serviço.

BIBLIOGRAFIA: ZATTAR, I. C.; SILVA, R. R. L.; BOSCHETTO, J. W. Aplicações das ferramentas lean na área da saúde: revisão bibliográfica. Journal of Lean Systems, Vol. 2, Nº 2, pp. 68-86. 2017. Disponível em: Application of lean tools in health care: a literature review | Zattar | Journal of Lean Systems (ufsc.br) SOUZA, M.G.A.; ROCHA, A.D.; MOREIRA, D.M.S.; CORRÊA, J.S.; MORAES, J.E.J.; CRUZ, J.S.; NUNES, J.V.; FERNANDES, L.M.L.; AZEVEDO, A.P. Fatores de interferência na qualidade da desinfecção e limpeza de superfícies hospitalar. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.2, p.8981-8993. mar./apr.2021. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n2-406>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6607**

TÍTULO: **PERCEPÇÕES NAS RELAÇÕES DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA DANÇA**

AUTOR(ES) : **CRISTIANE ROSA DE MACEDO, DENISE MARIA QUELHA DE Sá**

ORIENTADOR(ES): **RUTH SILVA TORRALBA RIBEIRO**

RESUMO:

Nessa pesquisa desenvolvo uma reflexão sobre o Ensino da Dança na Educação Básica, com um olhar voltado para o Ensino Fundamental I e II, buscando perceber e analisar as relações dos corpos e dos contornos estruturais que envolvem os processos de ensino e aprendizagem da Dança na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ) e na Secretaria Estadual de Educação/RJ (SEEDUC/RJ). Com a sua conclusão pretendo embasar e apresentar uma proposta metodológica para o ensino da dança, que já vem sendo por mim desenvolvida nesses espaços e que surge a partir de uma bricolagem metodológica onde as linguagens artísticas, como vídeo dança, desenhos, poemas, performance, dinâmicas no contexto escolar, entre outros recursos, dialogam nas construções de caminhos dançantes na escola. Meu objetivo principal é provocar reflexões e constituir algumas pistas de como a Dança, na qualidade de saber curricular e componente obrigatório nos currículos da Educação Básica, de acordo com a Lei 13.278/2016, pode contribuir na formação de corpos conscientes criticamente de suas histórias e seus papéis na sociedade. Essa escrita nasce no chão da escola pública, onde tive inicialmente a experiência como aluna e posteriormente como docente licenciada em Dança, desde 2001. É nesse estado de relação que teço diálogos com corpos sedentos de visibilidades e respeito, que necessitam de igualdade nas percepções e oportunidades, mas que infelizmente ainda se deparam com a triste realidade do não reconhecimento de suas diversidades. Seja dentro da escola através dos processos de ensino e aprendizagem em decorrência de engessamentos de ações que não abrem espaços para novas práticas ou na sociedade, num sentido mais amplo onde ainda percebemos ações que provocam processos de apagamentos de identidades que se relacionam com várias questões sociais. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica e pesquisa participativa através da observação e proposição de ações pedagógicas. No campo da Educação destaco Paulo Freire como maior inspiração na busca de uma Educação mais humanizada e sensível; aberta as relações corporais saudáveis onde se possa dar liberdade para os corpos se moverem e dançarem. Destaco também Miguel Arroyo com suas reflexões sobre as disputas de território no currículo na Educação. No campo da Dança Isabel Marques, Jussara Miller, Klass Vianna, Rudolf Laban ajudam a refletir as questões que envolvem o ensino e aprendizagem da Dança na Educação Pública. Hoje existem danças nas escolas, porque a dança também existe na sociedade. Mas, pensar na Dança enquanto um componente curricular obrigatório, implica em pensar nos saberes que a Dança carrega e como podem auxiliar na construção de uma consciência crítica sobre os corpos e sobre os seus movimentos na sociedade, despertando assim, uma sociedade mais humanizada que não desconsidera as histórias pessoais e culturais dos corpos discentes.

BIBLIOGRAFIA: FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992. ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. Miguel G Arroyo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.. MARQUES, Isabel. A dança no contexto: uma proposta para a educação contemporânea. Tese de doutorado. Universidade de São Paulo, 1996.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6611**

TÍTULO: **PÊNFIGO E OS IMPACTOS NA CLÍNICA FONOAUDIOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

AUTOR(ES) : **LÍGIA SISTO DOS SANTOS, LARA PAZOS, JOÃO VICTOR SILVA DIAS**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO**

RESUMO:

Introdução: Pênfigo é uma doença rara, autoimune dermatológica caracterizada pela por lesões vesículo bolhosas em células epiteliais e/ou mucosas. O aparecimento dos sintomas se manifesta a partir dos 40 anos e em mulheres. Os principais sintomas são lesões orais e de mucosa, diminuição de ingestão alimentar oral associada à perda de peso, erupções cutâneas generalizadas e dolorosas, descamação e gengivite erosiva. Com isso, há impacto direto nas funções de fala, mastigação e deglutição. Objetivos: caracterizar o impacto da doença na clínica fonoaudiológica; auxiliar o fonoaudiólogo no tratamento e reabilitação do paciente; e, avaliar as evidências disponíveis, contribuindo para as práticas na clínica da saúde baseada em evidência. **Metodologia:** foram realizadas duas buscas na base de dados BVS, utilizando os descritores "pênfigo vulgar x disfagia" e "pênfigo vulgar x manifestações orais", tendo como critérios de inclusão: sem recorte temporal, população adulta, produções nacionais e/ou internacionais publicadas em revistas nacionais e/ou internacionais disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: foram encontrados 27 textos com "Pênfigo vulgar" AND "Disfagia" e 40 textos com "Pênfigo vulgar" AND "Manifestações orais". Após a análise descartamos 55 deles, permanecendo 12 publicações na revisão. Foi utilizado o sistema de classificação por nível de evidência científica adaptado por KYZAS (2008) e HOOD (2003) no qual são estabelecidos 10 níveis de evidência, onde 1 corresponde a estudo com menor evidência e 10 com maior evidência. Nesse sistema, 9 artigos obtiveram nível 4, 2 nível 5 e 1 nível 1. Outra classificação de evidência utilizada na pesquisa é a proposta por Stillwell (2010), em que estabelece 7 níveis de evidência, sendo I para maior evidência e VII para menor evidência, não pontuando estudos de revisão não-sistemática. Dos 12 textos, 9 foram classificados no nível VI, 2 no nível IV e 1 não entrou na classificação. **Discussão:** Ainda que vários estudos apontem a necessidade de um tratamento multidisciplinar para o Pênfigo Vulgar e a doença acarrete sintomas relacionados à disfagia, disfonía e alterações de fala, não encontramos na literatura indicação de fonoaudiólogo na equipe multiprofissional. Não foram encontrados estudos da área da fonoaudiologia sobre tal patologia, mesmo ampliando a busca. **Conclusão:** é urgente evidenciar que o fonoaudiólogo pode contribuir para melhor prognóstico do indivíduo com Pênfigo e alertar à comunidade científica sobre a relevância de novos estudos, com maior grau de evidência, que abordem a doença sob a perspectiva da fonoaudiologia.

BIBLIOGRAFIA: HOOD, P. D. Scientific research and evidence-based practice. WestEd, San Francisco, 2003. Disponível em: <https://www2.wested.org/www-static/online_pubs/scientific_research.pdf>. KYZAS, P. A. Evidence-based oral and maxillofacial surgery. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery: official journal of the American Association of Oral and Maxillofacial Surgeons, v. 66, n. 3, p. 973-986, May 2008. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18423289/>>. MIZIARA, I D et al. Acometimento oral no Pênfigo Vulgar. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia. V.69, n.3, 327-31, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rboto/a/YqhHgtkMjvgXFr5CCFNz6Bb/abstract/?lang=pt#>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6612**

TÍTULO: **PAREDES POÉTICAS: UM ENCONTRO COM A ARTE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO**

AUTOR(ES) : **VICTORIA LUIZA PACINI,GABRIELA GRANIERI DE OLIVEIRA AIDAR,ANA CLARA CEIA CASTRO DOS SANTOS,LUCAS,MARYNA RIBEIRO SOARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUISA ROCHA MALLET,MARINA PEREIRA DE MENEZES DE ANDRADE,LÚCIA AZEVEDO**

RESUMO:

Quem são os corpos que caminham no subir e descer de um hospital? Quais histórias contam? Como veem o mundo? Com quais olhos enxergam a linha única que conecta a todos no ir e vir do dia a dia e, por que não, da própria existência? Partindo desses questionamentos, o grupo de pesquisa e extensão Arte na Veia - da Faculdade de Medicina - UFRJ em parceria com o projeto PIBIAC "Desenho: processos de criação e ensino" da Escola de Belas Artes - UFRJ e o Projeto Portinari desenvolveram entre novembro de 2021 e março de 2022 a intervenção artística "Paredes poéticas" no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ. A ação transdisciplinar deu continuidade à proposta de ressignificar o espaço hospitalar e trazer mais humanidade ao cuidado em saúde, que iniciou com a intervenção "(Re)pare" realizada em 2019 pelo Arte na Veia - UFRJ em parceria com Laboratório de Intervenções Temporárias e Urbanismo Tático (LabIT-PROURB/FAU-UFRJ), já apresentada pelo grupo na SIAC 2020-2021. Na atual abordagem, com o objetivo de democratizar o acesso às artes, incitar a curiosidade dos passantes e, principalmente, sensibilizar pacientes, acompanhantes, funcionários do hospital, estudantes e professores, a equipe produziu uma exposição distribuída pelas escadarias iniciais do prédio que conta com pinturas e poema autorais além da reprodução da obra "Menino com Pássaro" de Cândido Portinari, cedida pelo Projeto Portinari, e de trechos de obras de Conceição Evaristo e José Saramago. As paredes foram selecionadas por sua visibilidade e dimensões, sendo então modificadas com o uso de tinta, giz, adesivos e quadro. Em cada andar, placas explicativas interligam os temas abordados e, no subsolo, há uma urna lacrada para receber críticas, sugestões e comentários dos transeuntes. Toda a intervenção gira em torno da valorização da pessoa e sua subjetividade para além dos processos de saúde e doença, ressaltando a necessidade da transdisciplinaridade no ensino em saúde. O projeto foi financiado por contribuição voluntária dos participantes e difundido digitalmente pela plataforma *Instagram*, tendo o vídeo de divulgação cerca de 700 visualizações. Nos meses seguintes à intervenção pôde-se notar a interação dos passantes com as obras por meio de fotografias, mensagens deixadas na urna ou pela própria contemplação - demorada - flagrada pelos autores do trabalho. Por fim, quebrar a monotonia da dura rotina de um hospital e jorrar luz a questões pouco valorizadas no ensino em saúde mostra-se como uma ferramenta capaz de contribuir de forma criativa com um cuidado cada vez mais humano e integrado, que prioriza a pessoa para além de sua matéria orgânica.

BIBLIOGRAFIA: SARAMAGO, José. Ensaio sobre a cegueira. Editora Companhia das Letras, 1995. EVARISTO, Conceição. Olhos d'água. 1º edição. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2017 (1º ed., 6º reimpressão)

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6613**

TÍTULO: **MAPEAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO TERMINAL DE LEITOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATRAVÉS DO VALUE STREAM MAPPING (VSM)**

AUTOR(ES) : **CHRISTIANY MOCALI GONZALEZ,JOANA DE OLIVEIRA PANTOJA FREIRE FREIRE**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELE OROSKI PAES**

RESUMO:

Monitorar e gerenciar o processo de higienização terminal de leitos de UTI tem forte recomendação e está ligado à redução de contaminação ambiental e risco de transmissão cruzada de microrganismos patogênicos. O Mapeamento de Fluxo de valor (*Value Stream Mapping* - VSM) é um diagrama estruturado que documenta todas as ações envolvidas do início ao fim de um processo estudado. A pesquisa teve como objetivo mapear o estado atual do processo de higienização terminal de leitos de uma unidade de terapia intensiva presente em um Hospital Universitário da cidade do Rio de Janeiro, através do diagrama estruturado VSM. Estudo de caráter exploratório descritivo observacional prospectivo e propositivo. Observaram-se 4 higienizações terminais executadas por diferentes profissionais do serviço de higienização do setor. Utilizou-se uma planta física proporcionalmente semelhante ao leito para coleta de dados. Levou-se em consideração o tempo de duração, interrupções entre cada etapa, total do processo, e higienização correta e completa. Ao final utilizou-se o software Miro® para sua exposição e análise. Os resultados demonstraram que a diferença de tempo do início ao fim do processo de higienização terminal foi de 22 a 56 min. Em todas as observações, pelo menos uma superfície não foi higienizada. Por outro lado, algumas superfícies foram higienizadas 2 a 3 vezes. Verificou-se ainda o uso inadequado de desinfetante, falta de uso do EPI, manejo incorreto de perfurocortante, além da ordem, técnica e movimentos incorretos. O percentual do indicador completo e correto foi de 70% no processo de Higienização terminal. O estudo proporcionou o conhecimento das fases do processo, identificou oportunidades de melhoria e a necessidade de gerenciamento e monitoramento da qualidade dessa higienização, já que nenhuma obteve conformidade do início ao fim, inexistindo um trabalho padrão.

BIBLIOGRAFIA: ZATTAR, I. C.; SILVA, R. R. L.; BOSCHETTO, J. W. Aplicações das ferramentas lean na área da saúde: revisão bibliográfica. *Journal of Lean Systems*, Vol. 2, Nº 2, pp. 68-86. 2017. Disponível em: Application of lean tools in health care: a literature review | Zattar | *Journal of Lean Systems* (ufsc.br) APECIH. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à saúde. Higiene ambiental em serviços de saúde. 4.ed – São Paulo: APECIH, 2022. 400p. ISBN 978-65-993855-2-0.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6618**

TÍTULO: **O RECREIO ESCOLAR COMO LUGAR PRIVILEGIADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INFANTOJUVENIL: ANÁLISE PRELIMINAR DE UMA EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA MUNICIPAL**

AUTOR(ES) : **GIULIA REIS LOPES, SALETTE CAMPOS GRIMONI, ERIKA GARCIA, DEBORA IRMAO SANTOS, BARBARA VASCONCELOS MAIA FORTE, BEATRIZ MORAIS ADLER, ISADORA SUASSUNA COUTO RIBEIRO, MARIA REZENDE COUTINHO, NINA WETTREICH GOLDBACH, AMANDA OLIVEIRA FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **MELISSA RIBEIRO TEIXEIRA**

RESUMO:

A Promoção de Saúde Mental está pautada na proposição de espaços de convivência para crianças e adolescentes, possibilitando o compartilhamento de impasses e estratégias de vida, a promoção de solidariedade e sociabilidade e a ampliação do pertencimento social, cultural e comunitário. A dimensão promotora de saúde mental se revela no encontro dos operadores da saúde mental com as crianças e adolescentes, em seus cotidianos, favorecendo, por um lado, com que esses sujeitos reconheçam suas angústias e impasses e, por outro, que identifiquem suas habilidades e encontrem estratégias para a construção de sentido e pertencimento à vida e ao seu contexto (TEIXEIRA; FERREIRA; COUTO, 2021). Espaços como o recreio escolar podem permitir, a partir da convivência e da expressão de subjetividades, a construção do senso de pertencimento e identidade. Assim, a escola é um contexto relevante para se investigar como as crianças se engajam em ações coletivas (CASTRO, 2018). O objetivo do presente trabalho é analisar a experiência de uma ação de promoção da saúde mental desenvolvida no recreio escolar de uma escola municipal do Rio de Janeiro/ RJ. Trata-se de uma análise exploratória dos registros de campo do Projeto de pesquisa e extensão Rede, Território e Atenção Psicossocial: estratégias para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes. O projeto baseia-se na transformação do *ethos* escolar, a partir do fomento de ações em escolas amparadas na ludicidade e no brincar. Preliminarmente, identificamos que a presença da equipe do projeto de pesquisa e extensão no recreio possibilitou que os alunos construíssem estratégias para lidar com conflitos cotidianos, divergindo dos modos disruptivos de estar no mundo. A presença regular da equipe do projeto no recreio criou um ambiente acolhedor e confiável, favorecendo a escuta das crianças em relação aos seus sentimentos e emoções (TEIXEIRA; FERREIRA; COUTO, 2021). Identificamos, ainda, que o fortalecimento de uma lógica solidária e a instituição de uma prática colaborativa, por parte da equipe do projeto, com os profissionais da educação, produziu um sentimento de amparo para que eles pudessem assumir a participação mais ativa no apoio às crianças e adolescentes. Supõe-se que esses profissionais incorporem o papel de adulto-referência (TEIXEIRA; FERREIRA; COUTO, 2021) favorecendo a expressão dos interesses, sentimentos e emoções das crianças.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, Lucia Rabello de. " Precisamos falar do recreio!"-a construção do comum pelas crianças na escola. *Childhood & philosophy*, v. 14, n. 29, p. 129-148, 2018. TEIXEIRA et al. Atenção psicossocial e promoção da saúde mental nas escolas. *Saúde Mental de crianças e adolescentes e atenção psicossocial*. Organização Amanda Dourado Souza Akahosi Fernandes... [et al]. 1ed. Santana de Parnaíba (SP): Manole, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6624**

TÍTULO: **DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURA DE GALHA MERISTEMÁTICA EM MYRCIARIA FLORIBUNDA (MYRTACEAE) INDUZIDA POR CECIDOMYIIDAE E SEUS EFEITOS NA COMPOSIÇÃO QUÍMICA**

AUTOR(ES) : **ADRIANA LOESER DOS SANTOS BARBOSA, FELIPE RIBEIRO DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ LUIS GUIMARÃES**

RESUMO:

Myrciaria floribunda (H.West ex Willd.) O. Berg (Myrtaceae) é uma planta de porte arbustivo ou arbóreo com ampla distribuição geográfica podendo atingir cerca de 2,50 m de altura em ecossistemas de restinga. As galhas são alterações que acontecem nos tecidos vegetais induzidas por um hospedeiro externo, que pode liberar substâncias que estimulam a diferenciação das estruturas das plantas. O indivíduo galhador utiliza-se da galha como abrigo e como fonte de alimento e proteção. *M. floribunda* é uma espécie super-hospedeira de galhas, sendo os Cecidomyiidae seu principal táxon galhador. Nesta espécie, foram identificados sete morfotipos de galhas, sendo cinco deles localizados na folha (MAIA, 2001). Contudo, estudos com galhas em meristemas dificilmente são documentados em relação a galhas em outros órgãos, como folhas e caules, por exemplo. Sendo assim, os objetivos são os estudos anatômico, histoquímico e químico de galhas em gemas vegetativas (meristemas) axilares de *M. floribunda* induzidas por cecidomídeo (Diptera), seguindo os métodos usuais de microtomia e coloração, visando avaliar os efeitos metabólicos e morfológicos nas estruturas galhadas. Ainda, os óleos essenciais das galhas e folhas adjacentes serão analisados para verificação de alterações do perfil químico, de modo a documentar as alterações de desenvolvimento nessas galhas meristemáticas. Os resultados obtidos indicaram a formação de uma galha globóide capsular formada por epiderme uniestratificada, córtex com cerca de 10 camadas de parênquima fundamental e tecido nutritivo revestindo a câmara larval. A presença das cavidades secretoras é abundante, com neoformação de estruturas no córtex interno e externo das galhas. Ocorrem também alterações em gradientes histoquímicos de carboidratos, lipídios, fenóis e alcalóides em direção aos tecidos internos e externos da galha. A continuidade dos estudos nos permitirá entender a indução de galhas diretamente em meristemas, seu desenvolvimento e alterações nos óleos essenciais. Assim, as galhas surgem a partir de meristemas, que sofrem intensas alterações em seus processos de diferenciação e organogênese e distribuição de metabólitos, o que nos permitirá analisar tais processos de maneira integrada desde os estágios meristemáticos, contribuindo com este modelo ao estudo de galhas em Myrtaceae nas restingas fluminenses.

BIBLIOGRAFIA: MAIA, V.C., 2001. The gall midges (Diptera: Cecidomyiidae) from three restingas of Rio de Janeiro State, Brazil. *Revista Brasileira de Zoologia*, 18: 583:629.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6625**

TÍTULO: **USO DE MEDICAMENTOS NA GESTAÇÃO**

AUTOR(ES) : **BRUNA LIANE PASSOS LUCAS,EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS,LUCAS LIMA DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **KATERINE MORAES DOS SANTOS**

RESUMO:

A presente investigação tem como objeto de estudo o uso seguro de medicamentos durante a gestação no contexto dos cuidados Pré-Natais desenvolvidos na Atenção Primária à Saúde (APS). Este estudo se justifica pela importância e magnitude epidemiológica da terapêutica medicamentosa na gestação, principalmente no que tange aos riscos e malefícios oriundos das complicações teratogênicas. Em que pese os prejuízos para a saúde e qualidade de vida do binômio mãe-filho quando o conceito é afetado por esta condição clínica iatrogênica. Desta forma, esta pesquisa tem como objetivo geral: desenvolver um Guia de Orientação para os Profissionais de Saúde que atuam na Atenção Primária sobre o uso seguro de medicamentos na gestação. Seus objetivos específicos são: a) Identificar na literatura científica pertinente os medicamentos e substâncias disponíveis e aprovados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para uso comercial em humanos; b) Determinar a classificação desses medicamentos e substâncias segundo os critérios de risco teratogênico estabelecidos pela ANVISA; c) Descrever os potenciais riscos desses medicamentos e substâncias para a saúde das gestantes e conceitos segundo a classificação de risco estabelecida pela ANVISA; d) Discutir as implicações do uso medicamentoso, sem orientação profissional, na qualidade da atenção integral à gestante à luz da literatura científica e da prática profissional; e e) Elaborar um protocolo para os Profissionais de Saúde que atuam na Atenção Primária sobre o uso seguro de medicamentos na gestação. Este trabalho caracteriza-se como um pré-projeto de dissertação para um Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde, possui natureza descritiva e exploratória e abordagem qualitativa. O método escolhido foi o estudo de caso e a coleta de dados será realizada em duas etapas, a saber: 1) revisão bibliográfica acerca da temática em tela nas bases de dados Lilacs e Medline na qual os Descritores em Ciências da Saúde serão selecionados por meio do mapa conceitual elaborado a partir da estratégia PICO, e serão cruzados entre si utilizando o operador booleano "and"; 2) coleta de dados em campo, que será uma Clínica da Família localizada na CAP 3.1 do Município do Rio de Janeiro e os sujeitos participantes do estudo serão os profissionais que atuam na Estratégia Saúde da Família. Para coleta dos dados serão utilizadas as rodas de conversa para favorecer a troca de saberes de forma dialógica e desencadear o processo de elaboração do Desenvolver um Guia Rápido de Orientação para os Profissionais de Saúde que atuam na Atenção Primária sobre o uso seguro de medicamentos na gestação, tendo esses profissionais como protagonistas desse processo. Para tratamentos dos dados será utilizada a técnica de análise temática, seguindo os pressupostos de Laurence Bardin. Cabe ressaltar que os autores participaram do processo de redação e revisão do referido estudo.

BIBLIOGRAFIA: BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p. GUERRA et. al., Utilização de medicamentos durante a gravidez na cidade de Natal. Rev Bras Ginecol Obstet.; 30(1):12-8, 2008. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos [Internet]. Portaria nº 3.916 out 30, 1998. Recuperado de: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6626**

TÍTULO: **ANÁLISE SOBRE A VENDA DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

AUTOR(ES) : **JULIANNA VELTRI,ALINE GUERRA MANSSOUR FRAGA**

ORIENTADOR(ES): **ANA LUCIA VAZQUEZ VILLA**

RESUMO:

A infecção provocada pela COVID-19 espalhou-se rapidamente pelo mundo, a ponto que em março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a situação como uma pandemia. Para reduzir a transmissão do vírus, fez-se necessário mudanças na rotina de trabalho e lazer, com a quarentena e isolamento social, o que desencadeou impactos na saúde mental da população, como no desenvolvimento da depressão, e com isso, o consequente aumento na aquisição de antidepressivos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo analisar o padrão de consumo de antidepressivos antes e durante a pandemia do SARS-CoV-2 no Brasil e no Mundo. Como metodologia, trata-se de um estudo do tipo descritivo, retrospectivo de caráter quali-quantitativo. Foram utilizados dados secundários, coletados a partir das informações disponíveis pelo relatório do IQIVIA, que foram variáveis demográficas dos usuários de medicamentos (sexo e idade), sobre medicamentos dispensados e sobre aumento do consumo em diversos países, além do levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, Scielo, PubMed, Science Direct e Google Scholar, no período de 2018 até março de 2022. Neste estudo evidenciou-se o aumento mundial do consumo de antidepressivos e estabilizados de humores em 24,44%, enquanto no Brasil, no mesmo recorte de tempo, observou-se um aumento de 56% com diferenças entre os estados brasileiros e na própria população em relação ao gênero e idade, onde mulheres adultas seguem sendo as principais consumidoras. Concluiu-se que a pandemia teve impacto psicológico muito grande e de forma mundial, com um aumento no uso de antidepressivos, evidenciando-se a suma importância do papel do farmacêutico na promoção do uso racional destes medicamentos.

BIBLIOGRAFIA: SOUZA, D. O. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, ed.1, pag. 469-2477, 2020. Huang Y, Zhao N. Generalized anxiety disorder, depressive symptoms and sleep quality during COVID-19 outbreak in China: a web-based cross-sectional survey. Psychiatry Research, jun 2020;288:112954. doi: 10.1016/j.psychres.2020.112954 CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Vendas de medicamentos para depressão aumentaram 13% este ano. - Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2021. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6428>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6628**

TÍTULO: **O USO DE AÇÚCAR E ADOÇANTE COMO ITEM DE ADIÇÃO NA POPULAÇÃO BRASILEIRA: INQUÉRITO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO: 2017-2018.**

AUTOR(ES) : **MARIA ELIZA DE MATTOS TOBLER MASTRANGELO, MARINA CAMPOS ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA BEATRIZ TRINDADE DE CASTRO**

RESUMO:

A Organização Mundial de Saúde em 2015 limitou a ingestão de açúcar em 10% da ingestão de energia para reduzir danos à saúde da população, e sugeriu uma redução a 5% para promover o controle glicêmico e calórico e auxiliar na prevenção do excesso de peso, entre outras comorbidades, como diabetes (WHO, 2015). Paralelamente, não existe uma recomendação para o uso dos adoçantes que vêm crescendo como alternativa ao consumo de açúcares (MILLER; PEREZ, 2014). O objetivo desse estudo é descrever a prevalência do uso de açúcar e adoçante como item de adição de acordo com as variáveis sociodemográficas da população brasileira. Os dados são provenientes do segundo Inquérito Nacional de Alimentação da Pesquisa de Orçamentos Familiares de 2017-2018 e conta com uma subamostra de 46.164 indivíduos com idade mínima de dez anos. O uso de açúcar e adoçante foi obtido durante a avaliação dietética por dois dias não consecutivos do recordatório de 24 horas (IBGE, 2020). A frequência e os intervalos de confiança de 95% do uso de açúcar e adoçante foram estimados segundo sexo, faixa etária, renda, escolaridade, macrorregiões do Brasil e área do domicílio com base no primeiro dia de recordatórios de 24 horas. Todas as estimativas foram calculadas considerando os fatores de expansão e a complexidade do desenho amostral, e considerou-se diferença estatisticamente significativa entre as médias quando não houve sobreposição dos intervalos de confiança de 95%. Não houve diferença na frequência do uso de açúcar como item de adição entre homens e mulheres. A maior frequência do uso de adoçante foi observada entre os idosos quando comparados aos adultos (10% versus 3%), e nas mulheres em relação aos homens (5% versus 3%). Os adolescentes usaram menos açúcar como item de adição (28%) quando comparados aos adultos (35%) e idosos (33%). A adição de adoçante na região Sudeste (5%) foi maior do que nas demais regiões brasileiras, exceto em comparação a região Sul (4%). Os indivíduos moradores das áreas urbanas do país usaram mais adoçante (4% versus 2%), e menos açúcar (32% versus 41%) como item de adição quando comparados aos moradores das áreas rurais. Em relação à renda, a frequência do uso de açúcar foi maior entre os indivíduos com <0,5 salário-mínimo em comparação com os que recebiam ≥ 2 salários-mínimos (37% versus 28%). O uso de adoçante como item de adição apresentou uma associação positiva com a renda. Entre adultos (3% versus 5%) e idosos (9% versus 17%) com ensino fundamental, o uso de adoçantes foi menor quando comparados aos com ensino superior. Observou-se uma associação inversa entre o uso de açúcar como item de adição e a escolaridade entre os adultos. Os achados mostram uma determinação social e demográfica para o uso de açúcar e adoçante como itens de adição. A compreensão sobre como se caracteriza o uso de açúcar e adoçante na população brasileira, irá contribuir para formulação de estratégias de promoção da alimentação saudável e prevenção do excesso de peso.

BIBLIOGRAFIA: WORLD HEALTH ORGANIZATION. Ingestão de açúcares por adultos e crianças. Geneva: WHO, 2015. MILLER, P. E.; PEREZ, V. Low-calorie sweeteners and body weight and composition: a meta-analysis of randomized controlled trials and prospective cohort studies. The American Journal of Clinical Nutrition, v. 100, n. 3, p. 765-777, 2014. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018: Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 120p.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6630**

TÍTULO: **MODULAÇÃO B-ADRENÉRGICA POR AUTOANTICORPOS PRESENTES NO SORO DE PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS EM CARDIOMIÓCITOS HUMANOS DERIVADOS DE CÉLULAS DE PLURIPOTENCIA INDUZIDA (CM-IPS).**

AUTOR(ES) : **KEYLA CRISTINY DA SILVA COUTINHO, MARIA LUIZA GONÇALVES DE LIMA, LEONARDO MACIEL, JOSE HAMILTON MATHEUS NASCIMENTO, ANTONIO CARLOS CAMPOS DE CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **TAIS HANAE KASAI BRUNSWICK**

RESUMO:

A doença de Chagas (DC) é uma doença infecciosa causada pelo parasita *Trypanosoma cruzi*. A forma cardíaca da DC afeta 30% dos pacientes com sorologia positiva, acometendo o coração levando à disfunção cardíaca, caracterizada por arritmias e insuficiência cardíaca. Eventos arritmicos na fase crônica da DC contribuem 55-65% dos óbitos por morte súbita dos pacientes. Os episódios arritmicos são diagnosticados no eletrocardiograma, com base na duração do intervalo QT (iQT), que representa a atividade elétrica total dos ventrículos. Foi demonstrado que a duração do iQT tem alto valor preditivo no processo de estratificação do risco de mortalidade na DC. Nosso grupo demonstrou que anticorpos contra a proteína ribossomal do *T. cruzi* no soro de pacientes chagásicos crônicos (PChC), são capazes de se ligar a receptores β -adrenérgicos, desempenhando papel na arritmogênese característica da cardiopatia chagásica. Isso tem sido corroborado por diversos estudos usando soro de pacientes chagásicos em modelos experimentais animais ex-vivo e in-vitro. Até o momento, ainda não há evidências sobre o papel de anticorpos com ação β -adrenérgica (A β) presentes no soro de PChC sobre o potencial arritmogênico de cardiomiócitos humanos. O objetivo do trabalho foi avaliar se o soro de PChC pode modular o perfil eletrofisiológico de cardiomiócitos humanos in vitro, utilizando cardiomiócitos obtidos a partir de células-tronco de pluripotência induzida (CM-iPS). Métodos: CM-iPS de doador saudável foram obtidos pelo protocolo de diferenciação adaptado de Lian et al (LIAN et al., 2013). Os efeitos do soro de PChC sobre as propriedades eletrofisiológicas dos CM-iPS foram avaliados por multielectrode array e eletrodo intracelular, após 30 dias do início do protocolo de diferenciação. O registro da atividade elétrica dos CM-iPS foi avaliado quanto à frequência de batimentos (FB), duração do potencial de campo (DPC) e duração do potencial de ação (DPA) após tratamento com soros anti-A β de 2 pacientes. Durante os registros, CM-iPS foram continuamente perfundidos pela solução Tyrode contendo ou não o soro de paciente chagásico crônico diluído 1:100 (v:v). Resultados: A fim de avaliar a resposta A β , CM-iPS foram estimulados com isoproterenol a 300nM. Foi observado aumento na frequência espontânea nos registros intra (P<0,001) e extracelular (P<0,001). A DPC foi reduzida (P<0,001) e A DPA (P<0,053) não foi alterada. Esses dados demonstram que CM-iPS são sensíveis a estímulos A β . O estímulo com soros A β 1 e A β 301 evocaram de forma similar ao isoproterenol o aumento na frequência nos registros intra (P<0,003 e P<0,001) e extracelular. Também levou a redução da DPC (P<0,001 e P<0,001) e DPA (P<0,013 e P<0,036). Os efeitos da perfusão dos soros A β 1 e A β 301 foram abolidos na presença do β -Bloqueador atenolol a 10 μ M (P<0,090 e P<0,054). Conclusão: Os anticorpos presentes no soro de pacientes chagásicos crônicos são capazes de modular as propriedades eletrofisiológicas dos CM-iPS.

BIBLIOGRAFIA: 1. Chagas, C. & Chagas, C. Nova tripanozomíase humana: estudos sobre a morfologia e o ciclo evolutivo do *Schizotrypanum cruzi* n. gen., n. sp., agente etiológico de nova entidade morbida do homem. Mem. Inst. Oswaldo Cruz 1, 159-218 (1909). 2. Medei, E. H. et al. Antibodies with beta-adrenergic activity from chronic chagasic patients modulate the QT interval and M cell action potential duration. Europace 10, 868-876 (2008). 3. Takahashi, K. et al. Induction of Pluripotent Stem Cells from Adult Human Fibroblasts by Defined Factors. Cell 131, 861-872 (2007).

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6631**

TÍTULO: **REPRODUÇÃO NÃO SAZONAL DO MARSUPIAL PHILANDER QUICA**

AUTOR(ES) : **JOÃO GABRIEL FRADE PANNUNZIO**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINÍCIUS VIEIRA**

RESUMO:

Em geral, marsupiais neotropicais apresentam uma atividade reprodutiva sazonal, ou seja, reproduzem apenas em um período do ano, normalmente com a reprodução e/ou o período de amamentação dos recém-nascidos – eventos de grande demanda energética – coincidindo com a época de maior disponibilidade de recursos alimentares no ambiente (MCALLAN, 2003). Na Mata Atlântica, a reprodução dos marsupiais geralmente ocorre durante a estação úmida, período em que há maior disponibilidade de recursos alimentares para essas espécies, isto é, maior abundância de artrópodes e frutos (BERGALLO & MAGNUSSON, 1999). Todavia, um estudo conduzido em um conjunto de fragmentos de Mata Atlântica encontrou um padrão contínuo no período reprodutivo do marsupial *Philander quica* (BARROS *et al.*, 2008), em contraste a outras espécies de marsupiais que ocorrem na mesma área. Sendo assim, o presente estudo pretende, a partir de longas séries temporais que descrevem a reprodução da espécie, rever e descrever o padrão reprodutivo de *P. quica* na Mata Atlântica e verificar se variáveis climáticas influenciam sua sazonalidade reprodutiva. Para isso, são utilizados dados de estudos de captura-marcação-recaptura de pequenos mamíferos de três populações, englobando os anos de 1995 a 2019, em três localidades na Mata Atlântica do estado do Rio de Janeiro (municípios de Teresópolis, Cachoeiras de Macacu e Silva Jardim). Os dados coletados indicam que, de fato, *P. quica* não apresenta indicio de sazonalidade reprodutiva, com detecção de fêmeas em atividade reprodutiva em todos os meses do ano. A partir dessa avaliação, a próxima etapa consistirá em realizar uma seleção de modelos lineares generalizados (GLMs), com distribuição de erro binomial, para avaliar os efeitos de possíveis reguladores da atividade reprodutiva da espécie. Serão analisados variáveis climáticas locais (precipitação e temperatura com atrasos de até 3 meses), índice de seca anual (SPEI12) e a influência de El Niño e La Niña (índice ONI), além de um modelo constante na atividade reprodutiva das fêmeas. Nesse sentido, será possível verificar se a reprodução é de fato não-sazonal ou se é gerida por algum desses fatores, assim como evidenciar causas de um possível deslocamento temporal na sazonalidade reprodutiva da espécie.

BIBLIOGRAFIA: BARROS, Camila S.; CROUZEILLES, Renato; FERNANDEZ, Fernando A. S. Reproduction of the opossums *Micoureus paraguayanus* and *Philander frenata* in a fragmented Atlantic Forest landscape in Brazil: Is seasonal reproduction a general rule for Neotropical marsupials? *Mammalian Biology*, v. 73, n. 6, p. 463-467, 2008. BERGALLO, Helena Godoy; MAGNUSSON, William Ernest. Effects of climate and food availability on four rodent species in southeastern Brazil. *Journal of Mammalogy*, v. 80, n. 2, p. 472-486, 1999. MCALLAN, Bronwyn Marie. Timing of reproduction in carnivorous marsupials. *Predators with pouches: the biology of carnivorous marsupials*, p. 147-164, 2003.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6635**

TÍTULO: **JULGAMENTO CLÍNICO DE ENFERMEIROS A PARTIR DO MODELO OUTCOME-PRESENT STATE-TEST NA SIMULAÇÃO CLÍNICA: ESTUDO EXPERIMENTAL RANDOMIZADO**

AUTOR(ES) : **DEBORA MAZIOLI MACHADO**

ORIENTADOR(ES): **MARCOS ANTÔNIO GOMES BRANDÃO**

RESUMO:

Introdução: São amplas as competências gerais esperadas para o enfermeiro. O modelo Outcome-Present State-Test(OPT) fornece estrutura para os processos de pensamento e para conceituar o processo de raciocínio clínico, essenciais para a prática de enfermagem. A fim de abarcar as competências requeridas pelo enfermeiro, torna-se essencial selecionar estratégias de ensino capazes de estabelecer um ambiente ativo de aprendizagem, considerando a aquisição de conhecimento e que permitam a visualização dos processos cognitivos desenvolvidos. Objetivos: avaliar o julgamento clínico de enfermeiros utilizando o modelo Outcome-Present State-Test para elaboração da simulação clínica. Comparar o desenvolvimento do julgamento clínico de enfermeiros submetidos a simulação clínica a partir do modelo Outcome-Present State-Test em comparação ao modelo tradicional; e discutir os aspectos inovadores do desenvolvimento e aperfeiçoamento do modelo Outcome-Present State-Test (OPT) na simulação clínica. Método: será uma pesquisa experimental e randomizada, tendo como participantes enfermeiros de um hospital privado na zona sul do Rio de Janeiro. O experimento contará com a atuação diante do diagnóstico de enfermagem "troca de gases prejudicada" em um cenário clínico simulado. O profissional será alocado, aleatoriamente, através de sorteio, ou no grupo controle (modelo tradicional) ou no grupo experimental (modelo Outcome-Present State-Test de raciocínio clínico). A variável estudada será: o julgamento clínico; e também os quatro domínios operacionalizados pelo instrumento Lasater Clinical Judgment Rubric - Brazilian Version: reconhecimento, interpretação, resposta e reflexão. A partir da formulação deste novo modelo na simulação clínica, pretende-se reforçar as habilidades para tomada de decisão, concentrar-se em resultados de qualidade e aprimorar o julgamento e o discernimento clínico dos enfermeiros.

BIBLIOGRAFIA: TANNER, C. A. Thinking Like a Nurse: A Research-Based Model of Clinical Judgment in Nursing. *Journal of Nursing Education*, v. 45, n. 6, p. 204-211, jun. 2006. Manual de Simulação Clínica para profissionais de enfermagem. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo, 2020. NUNES, J. G. P. Julgamento clínico e raciocínio diagnóstico de estudantes de enfermagem em simulação clínica de alta-fidelidade. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP, 2016.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6636**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS ATRIBUTOS DO BANCO DO SINAN DA PROFILAXIA DA RAIVA HUMANA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, 2011-2020**

AUTOR(ES) : **JULIANA DIAS VIEIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **EDUARDO ALEXANDER JULIO CESAR FONSECA LUCAS, DANIELE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

Introdução: A raiva é uma doença viral que causa uma inflamação progressiva e fatal do sistema nervoso de mamíferos, com letalidade em quase 100% dos casos, podendo ser prevenida com vacina e soro. A avaliação das informações do banco de dados do SINAN auxilia na proposição de recomendações para melhorar qualidade, eficiência, e utilidade do sistema de vigilância, focando em como o sistema opera e para conhecer seu propósito e objetivos.

Objetivos: Analisar o Sistema de Vigilância Epidemiológica da Profilaxia da Raiva Humana a partir dos dados do SINAN no MRJ, 2011 a 2020; Descrever os aspectos epidemiológicos da Profilaxia da Raiva Humana no período avaliado; Determinar a presença e aplicabilidade dos atributos de qualidade dos dados, representatividade e utilidade do SINAN; Produzir materiais instrucionais e ferramentas para acompanhamento da qualidade das informações para os profissionais da rede de atenção primária;

Metodologia: Estudo transversal, descritivo, baseado no método de Avaliação do CDC/USA. Serão analisadas as notificações registradas no SINAN de atendimento antirrábico do MRJ no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. Serão excluídos os registros de pacientes atendidos no MRJ mas residem em outros Municípios. Os atributos serão adaptados a partir das diretrizes para Avaliação de Sistemas de Vigilância em Saúde Pública (CDC, 2001). Atributos avaliados: Qualitativos (Simplicidade, Qualidade dos dados - Duplicidade, Completitude e Inconsistências); Quantitativos (oportunidade e representatividade) e de Utilidade. O projeto de pesquisa será submetido ao CEP da Faculdade de Medicina e todos os recursos serão custeados pela pesquisadora.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde CDC - Center for Diseases Control and Prevention. Updated guidelines for evaluating public health surveillance systems: recommendations from the guidelines working group. Morbidity and Mortality Weekly Report. 2001 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6638**

TÍTULO: **ANÁLISE DOS INDICADORES DE PERFORMANCE FÍSICA DE JOGADORAS DE FUTEBOL EM DIFERENTES CATEGORIAS.**

AUTOR(ES) : **RAISSA FERREIRA DA SILVA, PEDRO HENRIQUE MATOS BAHIA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANO ALONSO VALENTE DOS SANTOS, RONALDO KOBAL DE OLIVEIRA ALVES CARDOSO**

RESUMO:

No futebol identificar perfil de carga externa e interna em todas as categorias ajuda a planejar o treinamento, a recuperação e minimizar a fadiga nas partidas (Kobal, R. et al 2022). Assim o objetivo deste estudo foi comparar os perfis de deslocamentos no campo via GPS e a carga interna (RPE) entre U-17, U-20 e Pro ao longo do campeonato brasileiro de cada categoria. Foram analisadas 14 partidas do Pro, 9 do U-20 e 4 do U-17. Vinte e três Pro (28,0±4,6 anos, 165,3±5,2 cm, 59,1±5,4 kg e gordura corporal 14,8±2,0%), vinte e um U-20 (17,8±0,7 anos, 161±8,0 cm, 61,6±8,2 kg e gordura corporal 20,4±3,0%) e vinte e quatro U-17 (16,1±0,7 anos, 162±6,3 cm, 55,8±5,5kg e 18,0±3,4%). Devido às diferentes durações das partidas (90 min para Pro, 80 min para U-20 e 70 min para U-17), padronizamos as métricas do GPS pela duração da partida, exceto pela velocidade máxima. As atividades medidas foram distância total percorrida (km), distância total de sprint (m) (velocidade > 18 km·h⁻¹), número de acelerações e desacelerações (entre 1 e 2 m·s⁻², e >3 m·s⁻²) e velocidade máxima (km·h⁻¹). Foi utilizada a escala CR-10 Borg RPE. A carga de trabalho-RPE foi determinada pela multiplicação do tempo de jogo de cada jogadora (minutos) em cada partida do campeonato. Conduziu-se o estudo de acordo com a Declaração de Helsinque, e o protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Campinas (5.758.886). Os dados foram inspecionados visualmente quanto à normalidade (Shapiro-Wilk). Todos os dados de esforço percebido e parâmetros físicos para as 3 condições, profissional, U-20 e U-17, foram analisados com ANOVA de medidas repetidas de uma via. Quando um valor de F significativo foi encontrado, o post hoc de Tukey foi usado para comparações múltiplas. Neste estudo foi encontrado maior distância de sprint ($p < 0,0001$), número de acelerações e desacelerações, e velocidade máxima ($p = 0,211$) do Pro em comparação com o U-20 e U-17. Não houve diferença na distância total ($p = 0,157$) entre grupos e não houve diferença em nenhuma métrica GPS entre o U-20 e o U-17. O RPE foi maior no Pro e U-17 em comparação com o U-20, entretanto, a carga de trabalho-RPE foi maior no Pro em comparação com ambos os grupos U-17 e U-20. O estudo sugere que jogadoras PRO de futebol apresentaram maior desempenho físico durante partidas oficiais, principalmente em métricas relacionadas à demanda de alta intensidade do jogo, como distância do sprint, velocidade máxima, aceleração e desaceleração, em comparação com U-20 e U-17. Além disso, a PSE e a carga-PSE demonstraram respostas específicas do grupo, tornando-se uma importante ferramenta para mensuração da carga interna em todas as faixas etárias.

BIBLIOGRAFIA: Kobal, R.; Aquino, R.; Carvalho, L.; Serra, A.; Sander, R.; Gomes, N.; Concon, V.; Ramos, G. P.; Barroso, R., Does the Number of Substitutions Used during the Matches Affect the Recovery Status and the Physical and Technical Performance of Elite Women's Soccer? Int J Environ Res Public Health 2022, 19, (18). Ramos, G. P.; Nakamura, F. Y.; Penna, E. M.; Wilke, C. F.; Pereira, L. A.; Loturco, I.; Capelli, L.; Mahseredjian, F.; Silami-Garcia, E.; Coimbra, C. C., Activity Profiles in U17, U20, and Senior Women's Brazilian National Soccer Teams During International Competitions: Are There Meaningful Differences? J Strength Cond Res 2019, 33, (12), 3414-3422.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6640**

TÍTULO: **ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA NA TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL: UM ESTUDO METODOLÓGICO**

AUTOR(ES) : **DENISSE SANTOS ARAUJO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL,ANA LETICIA MONTEIRO GOMES**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: As crianças são mais propensas a erros de medicamentos pelas constantes mudanças no desenvolvimento. Fatores como a prematuridade, gravidade da doença, tempo prolongado de internação impactam na ocorrência de erros e aumentam o risco de morte. Os medicamentos de alta vigilância merecem destaque pelo potencial de dano causado. Dessa forma, destaca-se a necessidade da criação de instrumentos, como os protocolos, que auxiliem os profissionais e tornem a assistência das crianças em uso destes medicamentos mais segura. **Objetivos:** Elaborar e validar um protocolo de administração de medicamentos de alta vigilância em uma terapia intensiva pediátrica e neonatal. **Métodos:** Estudo metodológico que será realizado em 4 fases: 1) revisão sistemática da literatura sobre as recomendações para administração segura de medicamentos na terapia intensiva pediátrica e neonatal, com levantamento e avaliação dos níveis de evidências; 2) desenvolvimento do protocolo e diagramação; 3) validade de conteúdo do protocolo pelos expertises através do Índice de Validade de Conteúdo; 4) teste piloto instrumento.

BIBLIOGRAFIA: CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM (São Paulo). Guia para construção de protocolos assistenciais de enfermagem. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/Protocolo-web.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2022. FERNÁNDEZ-CANTALEJO Padial J, HERAS E, HERNÁNDEZ B, JIMÉNEZ AB, MARTÍNEZ A, LOPEZ-HERCE J, MENCÍA S. Results after implementation of a sedoanalgesia protocol for procedures in hospital environment. Rev Chil Pediatr. 2019 Dec;90(6):649-656. English, Spanish. doi: 10.32641/rchped.v90i6.1169. PMID: 32186588.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6649**

TÍTULO: **VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO FORAME SUPRAORBITAL**

AUTOR(ES) : **VICTORIA MARQUES RODRIGUEZ, MARCOS VINICIUS DO NASCIMENTO DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDA MARQUES PESTANA**

RESUMO:

Introdução

A anatomia humana é uma área científica rica em detalhes e percepções relativas, haja vista a variedade de indivíduos existentes no mundo (ARAÚJO JUNIOR et al., 2020).

Por conseguinte, o estudo morfométrico dos forames faz-se fulcral para intervenções cirúrgicas relacionadas às estruturas anatômicas as quais o transpassam (OLIVEIRA et al. 2002), uma vez que o levantamento de dados precisos acerca da sua localização corrobora a obtenção de subsídios para a realização eficaz de diversas manobras clínicas, a exemplo, a administração de bloqueios anestésicos locais de forma eficiente nos elementos nervosos associados aos forames (FIGUEREDO et al. 2010).

Objetivo e metodologia

O objetivo desta pesquisa é realizar a identificação, a frequência - relativa e absoluta - e prevalência quanto ao gênero e também quanto à lateralidade dos forames e fissuras supraorbitais direito e esquerdo do crânio.

Resultados

Para fazer a diferenciação quanto ao gênero realizamos uma observação onde foi possível evidenciar que as órbitas oculares dos homens possuem um formato levemente quadrado, são mais baixas, relativamente menores e com margens superiores arredondadas. Em contraste, as órbitas do olho feminino são mais circulares, maiores e com margens superiores muito afiadas. Ainda é possível fazer a identificação do gênero analisando a mandíbula do crânio masculino que tem formato quadrado, com um ângulo de cerca de 90°, que quando comparada a mandíbula feminina a qual está inclinada em um ângulo maior que 90°.

A partir daí quantificamos a frequência dos forames supraorbitais. Quando estes se apresentavam de forma descontínua os caracterizamos como fissuras.

Dentre o total de 12 crânios femininos percebemos que em relação ao antímero direito havia 2 crânios com forame supraorbital, 9 crânios com fissura supraorbital e 1 crânio com ausência de ambas as estruturas. Em relação ao antímero esquerdo o forame foi observado em 6 crânios, enquanto a fissura estava presente em 4 crânios e em 2 crânios ambas as estruturas estavam ausentes.

Dentre o total de 22 crânios masculinos percebemos que em relação ao antímero direito havia 5 crânios com forame supraorbital, 12 crânios com fissura supraorbital e 5 crânios com ausência de ambas as estruturas. Em relação ao antímero esquerdo o forame foi observado em 3 crânios, enquanto a fissura estava presente em 12 crânios, em 4 crânios ambas as estruturas estavam ausentes, e por fim, 3 crânios em que foi possível observar tanto o forame quanto a fissura.

Considerações finais

Observamos variações anatômicas na apresentação do forame que poderia estar completo ou descontínuo sendo então chamado de fissura. Observamos também que essa estrutura poderia se encontrar duplicada e percebemos variação tanto em relação ao gênero quanto em relação aos antímeros direito e esquerdo.

BIBLIOGRAFIA: FIGUEREDO AA, Lima DSC, Tenório EG, Costa TV, Anjos Neto JC, Meneses JV. Importância da localização e variação dos forames mandibulares para cirurgia craniomaxilofacial: estudo anatômico em mandíbulas secas. Rev. Bras. Cir. Plást. 2010;25(3):20. OLIVEIRA, Evandro Pinto da Luz de; BITTENCOURT, Jackson Cioni. Anatomia microcirúrgica da região do forame magno: estudo anatômico da região do forame magno aplicado às abordagens microcirúrgicas da junção crânio-vertebral. 2002. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002. ARAÚJO JUNIOR, J. S. de; CARDOSO, L. M.; SILVA, A. F. da; MORAIS, M. G. de F.; ARAÚJO, A. S. P. R. de; OLIVEIRA, T. B. S. de; COSTA, R. R. de O.; LUCENA, E. E. de S. The teaching of

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6653**

TÍTULO: **O LETRAMENTO EM SAUDE NA GESTAO DO CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMARIA**

AUTOR(ES) : **GEAN MASCARANHAS GOMES,LIANA AMORIM CORREA TROTTE**

ORIENTADOR(ES): **MARLUCI ANDRADE CONCEIÇÃO STIPP**

RESUMO:

Introdução: A transição demográfica tem aumentado a expectativa de vida, ao mesmo tempo em que ocorre a redução da taxa de natalidade. (OMS, 2015). As doenças crônicas não transmissíveis são responsáveis por 74% de óbitos no Brasil e 63% no mundo, dessa forma, aliado a essa mudança na saúde pública, a Atenção Básica tem uma grande relevância, além de ser um conjunto de ações, de caráter individual e coletivo, situadas no primeiro nível de atenção dos sistemas de saúde, voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. Para tal, o tratamento e cuidado na atenção primária, está diretamente influenciada pelo letramento em saúde dos pacientes, que de acordo com a Organização Mundial de Saúde, relaciona-se ao grau em que os indivíduos têm a capacidade de obter, processar e entender as informações básicas de saúde para utilizarem os serviços disponíveis e tomarem decisões adequadas à sua saúde. Dessa forma, surge um questionamento: Qual o nível de letramento em saúde dos pacientes assistidos na atenção primária que vivem com doenças crônicas não transmissíveis, principalmente Diabetes Mellitus tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica? **Objetivos do estudo:** Avaliar o nível de letramento em saúde de pacientes com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial em uma Clínica da família no Rio de Janeiro; Verificar os principais obstáculos dos pacientes referentes ao letramento em saúde. **Metodologia:** Estudo de abordagem quanti qualitativo de caráter descritivo, a ser realizado em uma Clínica da Família no Município do Rio de Janeiro, com pessoas adultas e idosas, e de ambos os sexos, diagnosticadas com Diabetes Mellitus tipo II e Hipertensão Arterial Sistêmica, após concordarem em participar da pesquisa. Para isso, será utilizado um instrumento que avalia o nível de letramento em saúde, juntamente com um roteiro de entrevista semi-estruturado para avaliação dos principais obstáculos enfrentados por estes pacientes. **Resultados esperados:** Espera-se avaliar o nível de letramento em saúde e sua efetividade na prevenção de doenças crônicas; promover novos rumos à equipe multiprofissional referente ao letramento em saúde de pacientes assistidos, e trabalhar novas estratégias que facilitem o processo de cuidar na atenção básica, e dessa forma, promover maior profundidade a discussão quanto ao nível de letramento desses pacientes na Atenção Primária em Saúde.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde (MS). Diretrizes e Recomendações para o Cuidado Integral de Doenças crônicas Não-Transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência. Brasília: MS; 2008. Malta, Deborah Carvalho et al. Doenças crônicas não transmissíveis e mudanças nos estilos de vida durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2021, v. 24 [Acessado 22 Agosto 2022], e210009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720210009>>. INSTITUTE OF MEDICINE - IOM. Health literacy: a prescription to end confusion. Washington (DC): National Academies Press, 2004.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6657**

TÍTULO: **DAS TELAS PARA A SALA DE AULA: A EXPERIÊNCIA DOS DIRETORES DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA DURANTE O RETORNO PARA O PRESENCIAL**

AUTOR(ES) : **OLÍVIA ESTERQUE DE ASSIS VIEIRA DE SOUZA,LUÍSA DE GOUVÊA ARAUJO,EMILY DA SILVA ANDRADE DIAS,INARA MARTINS HADDAD DE ALMEIDA,FERNANDA MARQUES DOS SANTOS DE CARVALHO,FERNANDA FREITAS FERNANDES,GABRIEL VIEIRA SARAMAGO,ISABELE GUTIERREZ DA SILVA ROCHA**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO:

Introdução: A Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica (LAEO) foi fundada no dia 24 de julho de 2019, dispo de atividades quinzenais com os ligantes durante o intervalo entre as aulas, no período de 12h às 13h. Com o advento da pandemia, esse panorama mudou drasticamente, evidenciando o uso de tecnologias para dar continuidades às atividades. Com o êxito dessa dinâmica, a Liga foi capaz de ultrapassar a barreira física e alcançou todas as regiões do Brasil. Em 2022, com a volta das atividades presenciais, a Liga enfrentou o dilema de como realizar a transição dessas atividades presenciais para que ainda consiga abarcar ligantes de fora da UFRJ.

Objetivos: Relatar a experiência dos diretores da liga acadêmica de enfermagem obstétrica durante a transição do período pandêmico para o presencial no que concerne a realização das atividades propostas pela LAEO.

Metodologia: Foram realizados dois minicursos presenciais testes em 2022 abertos para o público; para avaliar o interesse, vantagens e desvantagens dessa dinâmica, pensando em um retorno presencial efetivo. No primeiro semestre de 2023 a LAEO irá retornar com uma nova turma de ligantes, pretendendo realizar aulas presenciais aos sábados com uma duração média de 3 horas, rodas de conversas e visitas técnicas em maternidades do Rio de Janeiro.

Resultados parcial/esperados: Os minicursos realizados em 2022 contaram com a presença de 41 participantes no total, onde foi possível observar uma maior imersão nas atividades propostas pela Liga; melhor integração entre diretoria-palestrante-participantes, promovendo a amplitude da troca de conhecimentos através da aproximação que os encontros presenciais permitem. A LAEO espera que a transição aconteça de maneira efetiva durante o primeiro semestre de 2023, com o início da nova turma de ligantes ocorrendo de forma presencial quinzenalmente. Dessa forma, apesar de não conseguir alcançar o mesmo quantitativo de ligantes que as plataformas digitais possibilitam, são esperadas a elaboração de dinâmicas que ampliem a captação de conhecimentos teórico-práticos a partir do maior aproveitamento obtido pela modalidade presencial.

Conclusão parcial: Visando a temática da transição de modalidade dos encontros, conclui-se que o retorno é necessário e vantajoso para a LAEO e para aqueles que participam de suas atividades, considerando os benefícios determinados pela proximidade na troca de conhecimentos que viabiliza mais efetividade nas interações e pensando também em uma eficácia maior da aprendizagem em conjunto.

Atuação: Diretores da Liga Acadêmica de Enfermagem Obstétrica.

BIBLIOGRAFIA: Carvalho e Araujo CR, Lopes RE, De Araújo Dias MS, Guimarães Ximenes Neto FR, Teodoro Farias QL, Pedroza Cavalcante AS. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. Enferm. em Foco [Internet]. 2020. Filho PTH. Ligas acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. Rev. Bras. Educ. Med. [Internet]. 2011.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6660**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO CLÍNICA E FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ ALBINO, PAULA DO NASCIMENTO MAIA, RAFAELA BARONI AURÍLIO, MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO MARCH, RONIR RAGGIO LUIZ**

ORIENTADOR(ES): **ANA ALICE PARENTE, CLEMAX COUTO SANT ANNA**

RESUMO:

Introdução: Pelas diretrizes atuais, a gravidade da asma é baseada na frequência dos sintomas, como sibilância recorrente, dispneia e tosse persistente, uso de medicamentos e medidas da função pulmonar avaliadas a partir da espirometria, na maior parte dos casos. Entretanto, pouco se conhece a relação da função pulmonar avaliada com a evolução clínica em pacientes pediátricos com asma. O objetivo deste estudo foi descrever a classificação clínica da asma e sua relação com os resultados obtidos nos testes de função pulmonar.

Métodos: Estudo transversal, descritivo, num ambulatório de pneumologia pediátrica de um hospital universitário, no período de 2018 a 2020. As espirometrias foram realizadas durante o acompanhamento do paciente. Para isso, o predito utilizado foi o Pereira. Os exames foram classificados como normal ou com obstrução (leve, moderada ou acentuada). O controle da asma foi avaliado de acordo com a classificação da GINA (do inglês Global Initiative for Asthma) e classificado em Asma controlada, parcialmente controlada e não controlada. Foi feita uma análise descritiva dos dados, a partir de frequência relativa simples. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), CAAE 67129617500005264.

Resultados: havia 196 pacientes, com idade média de 9,6 anos (6-18). Segundo a classificação da GINA, 84/196 (42,8%) tinham asma controlada, 72/196 (36,2%) asma parcialmente controlada e 40/196 (21%) tinham asma não controlada. 119/196 (60,7%) pacientes estavam apenas utilizando corticosteróides inalados (CI), 33/196 (16,8%) CI em associação com broncodilatador de longa ação e 44/196 (22,5%) não faziam de medicação. Desses que utilizavam medicação, 29/152 (19,4%), 92/152 (60,4%) e 31/152 (20,2%) estavam usando dose baixa, moderada e alta do corticosteróide, respectivamente. A espirometria estava normal em 96/196 (49%) ou com uma disfunção obstrutiva leve em 95/196 (48%). Somente 5/196 (3%) espirometrias apresentaram distúrbio obstrutivo moderado ou acentuado.

Conclusão: O presente estudo demonstrou que, a maioria dos pacientes que possuíam controle asmático parcial ou total apresentavam espirometria normal ou com obstrução leve. Esse controle foi alcançado, na maioria dos indivíduos, com uso de dose moderada ou alta de corticosteróide inalatório.

A autora atuou na coleta de dados do projeto e na confecção da planilha com os resultados.

BIBLIOGRAFIA: 1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PNEUMOLOGIA E TISIOLOGIA. (2020). Recomendações para o manejo da asma da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. J Bras Pneumol, pS1-pS46. 2. GLOBAL INITIATIVE FOR ASTHMA. (update 2021). Pocket guide for asthma management and prevention. 3. MAIA, PN; SANT'ANNA, MFBP; PARENTE, AAI; AURILIO, RB; SILVA, BAS; LUIZ, RR. Correlation of Digital Flow Peak With Spirometry In Children With And without Asthma. Journal of asthma, v.59, p.1-7, 2022.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6662**

TÍTULO: **PRODUÇÃO DE MODELO ANIMAL GENETICAMENTE MODIFICADO NA UFRJ: DADOS PRELIMINARES E PERSPECTIVAS**

AUTOR(ES) : **ISABELLE MESCOUTO PASSOS RIBEIRO SCHUELER, MICHELLE GUIMARÃES DOS SANTOS CUNHA, CAROLINE DOS SANTOS DA FONSECA, LUIZ RICARDO BERBERT, MARIA EDUARDA REA SCHNEIDER SIQUEIRA**

ORIENTADOR(ES): **ARNON DIAS JURBERG, MARCEL FRAJBLAT**

RESUMO:

O uso de modelos animais é uma das principais estratégias da pesquisa biomédica para a geração de conhecimento e sua aplicação na saúde e bem-estar humano. Entre estes modelos, o camundongo corresponde a mais de 50% dos animais utilizados em pesquisa. Porém, até o momento, não havia uma plataforma de produção de animais geneticamente modificados no Rio de Janeiro. O objetivo deste projeto, portanto, é estruturar a Plataforma de Produção de Animais Geneticamente Modificados da UFRJ para a geração desses modelos animais. Zigotos foram recuperados em E0.5 de fêmeas previamente superovuladas com gonadotrofina do soro de égua gestante (PMSG) e gonadotrofina coriônica humana (hCG) e copuladas com machos, lavados e eletroporados com reagentes CRISPR (complexo crRNA:tracrRNA e ribonucleoproteína Cas9) para a inativação do gene *P2ry12* (receptor purinérgico P2Y12). Foram realizadas três rotinas de eletroporação. Após a eletroporação e incubação em cultura durante a noite, os embriões foram transferidos para fêmeas pseudogravídas adotivas. A primeira rotina produziu 16,9% embriões no estágio de 1-célula, 50,6% de embriões com 2-células e 32,5% embriões degenerados (N=77). A segunda rotina produziu 31,7% embriões no estágio de 1-célula, 43,9% de embriões com 2-células e 24,4% embriões degenerados (N=123). Já a terceira rotina produziu 38,8% embriões no estágio de 1-célula, 43,1% de embriões com 2-células e 18,1% embriões degenerados (N=116). Contudo, as gestações das duas primeiras rotinas resultaram em canibalismo materno ao nascimento. Na terceira rotina, utilizamos mãe adotiva para criação da ninhada. A triagem por PCR e subsequente confirmação por sequenciamento identificou um filhote macho homozigoto mutante, contendo uma deleção de sete nucleotídeos no primeiro éxon do gene. É esperado que essa deleção altere a janela de leitura e resulte na produção de uma proteína truncada. Os ensaios funcionais para caracterização da deleção serão realizados após a expansão da colônia (em andamento). A presença de uma Plataforma para Produção de Modelos Geneticamente Modificados trará benefícios claros para avançar o desenvolvimento de inúmeros projetos de pesquisa da UFRJ e aumentar ainda mais os seus impactos. Neste sentido, o Laboratório de Animais Transgênicos vêm tornando a UFRJ pioneira nesta plataforma no RJ, com perspectiva de abrir um portfólio extenso de linhagens geneticamente modificadas sob demanda.

BIBLIOGRAFIA: Cohen J. Mice made easy. Science. 2016, v. 354: 6312, pp. 538-542 DOI: 10.1126/science.354.6312.538

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6663**

TÍTULO: **PROMOÇÃO E APOIO VIRTUAL EM ALEITAMENTO MATERNO NOS PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA**

AUTOR(ES) : **CAROLINA ALMEIDA BRAGA,ROSANE VALÉRIA VIANA FONSECA RITO,JORGINETE DE JESUS DAMIAO,MARIALDA MOREIRA CHRISTOFFEL**

ORIENTADOR(ES): **ELISA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES**

RESUMO:

Introdução: Os benefícios do aleitamento materno para a saúde materno-infantil estão bem documentados. Sua ampliação, em nível global, poderia evitar cerca de 820.000 mortes de crianças menores de cinco anos e 20.000 mortes maternas por câncer de mama a cada ano. Apesar de existirem evidências que comprovem o aumento da prevalência e duração do aleitamento materno em todo o mundo, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa essas taxas ainda estão aquém do recomendado. **Objetivos:** Conhecer a política de amamentação nos países africanos de língua oficial portuguesa; realizar diagnóstico situacional nesses países; identificar e envolver atores-chave no desenvolvimento de estratégias de promoção virtual do aleitamento materno de forma integrada aos demais países da comunidade lusófona. **Método:** Estudo de avaliabilidade, com abordagem exploratória e qualitativa, de acordo com o modelo teórico proposto por Thurston e Ramaliu (2005). O campo de estudo será constituído pelos países africanos: Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. A população será constituída pelos gestores das áreas de saúde materno infantil desses países e pessoas interessadas na avaliação. Serão coletadas informações de documentos como manuais, portarias, normas técnicas, relatórios e materiais de divulgação de informações sobre aleitamento materno, além de artigos disponíveis nas bases de dados. Também serão realizadas entrevistas semiestruturadas com a população do estudo. A análise dos dados ocorrerá pela categorização dos depoimentos dos entrevistados, observando a semelhança contida nas respostas dos entrevistados. O estudo será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro e das instituições co-participantes da pesquisa. **Resultados esperados:** Espera-se com o estudo, identificar as ações voltadas para a promoção do aleitamento materno que já existem nesses países e a partir disso estabelecer parcerias e desenvolver estratégias que corroborem para a integração desses à rede virtual de apoio à amamentação para o crescente dessa prática. **Contribuição dos autores:** Nessa fase inicial, todos os autores contribuíram, sobretudo na concepção do projeto, busca de referencial teórico e metodológico para a construção do mesmo.

BIBLIOGRAFIA: BARATIERI et al. Aplicação do estudo de avaliabilidade na área da saúde: uma revisão integrativa. REVISÃO. Saúde debate, v. 43, n. 120, Jan-Mar 2019. <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/JQ4ZJnSL77vvn59qH37GwPN/?lang=pt>. BOCCOLINI, Cristiano Siqueira et al. Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. Revista de Saúde Pública, v. 51, p. 1-9, 2017. http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000029.pdf. WHO; UNICEF. Discussion paper the extension of the 2025 Maternal, Infant and Young Child nutrition targets to 2030, p. 1-12, 2017. Disponível em <<https://cdn.who.int/media/docs/default-source/nutritionlibrary/global-targets-2025/discussion-paper->

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6665**

TÍTULO: **COMPROMETIMENTO MOTOR DA FALA E DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTE COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL DECORRENTE DE REMOÇÃO DE TUMOR DE CORPO CAROTÍDEO: RELATO DE CASO**

AUTOR(ES) : **SUZANA LIMA DO AMARAL ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **YONATTA SALARINI VIEIRA CARVALHO**

RESUMO:

O tumor de corpo carotídeo é uma neoplasia rara, onde dentre seus tratamentos está a ressecção do mesmo. Porém, pode haver complicações pós-cirúrgicas, inclusive a ocorrência de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Este pode acarretar a ocorrências da disartria e disfagia que possuem impactos significativos na vida do indivíduo, inclusive na sua integridade psicológica e social. A mais, a disfagia pode causar comprometimentos físicos relevantes como desnutrição, além de aspiração de alimento em vias aéreas e, conseqüentemente, causar pneumonia e até o óbito. Portanto, pesquisas nessas áreas contribuem para melhor entendimento sobre o assunto e, por conseguinte, intervenções fonoaudiológicas assertivas e eficazes. Este estudo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) com CAAE 64535722.5.0000.5257, tem o objetivo de relatar as alterações motoras da fala e deglutição em paciente com AVC após cirurgia de ressecção do tumor de corpo carotídeo. Trata-se de estudo observacional, descritivo e retrospectivo de uma paciente do sexo feminino, 44 anos, que iniciou com sintomas de disfagia e estrídeos laríngeos esporádicos de acordo com posicionamento da cabeça. Foi evidenciado, tumor alimentando-se por ramos da carótida externa majoritariamente, em principal tireóidea superior à esquerda. Foi submetida à embolização do glomo e posterior ressecção do mesmo, além da ligadura de artéria carótida comum e nervo glossofaríngeo. Entretanto, a paciente evoluiu com AVC isquêmico no pós-operatório imediato, onde apresentou, dentre as sequelas, afasia motora, disartria espástica com comprometimento da articulação, ressonância e prosódia da fala. Quanto à disfagia orofaríngea, houve comprometimento importante da mobilidade de língua e ejeção, com sinais de penetração e aspiração, que levou a indicação de gastrostomia para alimentação, na ocasião.

BIBLIOGRAFIA: CARMO LGRR, MELO RAV, GRESS MHT et al. Ressecção de tumor de corpo carotídeo: relato de caso e revisão da literatura. Revista de Angiologia e de Cirurgia Vascul. 2016; nº.II. DEDIVITIS RA, SANTORÓ PP, ARAKAWA-SUGUENO L. Manual Prático de Disfagia: Diagnóstico e tratamento. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017. MURDOCH BE. Disartria: Uma Abordagem Fisiológica para Avaliação e Tratamento. 1 ed. São Paulo: Lovise, 2005.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6674**

TÍTULO: **IMPACTO DO TAMANHO DO EFEITO, SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA E ELEMENTOS GRÁFICOS NA INTERPRETAÇÃO DE DADOS POR PESQUISADORES DE CIÊNCIAS DA VIDA**

AUTOR(ES) : **RENATA LANES CHAPOT,FELIPPE ESPINELLI AMORIIM,KLEBER NEVES,CLARISSA FRANÇA DIAS CARNEIRO,WALTER FILIPDE DE ALMEIDA CAMPOS DE SENA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO:

O conhecimento estatístico é essencial para a análise de resultados científicos. Assim, estudar os fatores que afetam a análise de dados quantitativos por pesquisadores da área de Ciências da Vida é essencial, uma vez que diversos estudos apontam um entendimento errôneo de conceitos estatísticos por parte desse público (Simmons et al., 2011; Gigerenzer, 2018), como a ausência de distinção entre tamanho de efeito e significância estatística. Diante disso, o presente estudo visa avaliar o entendimento de gráficos simples por cientistas biomédicos, verificando como a variação de elementos visuais impacta em suas interpretações. Após aprovação do CEP-HUCCF (20279019.4.0000.5257), o experimento foi conduzido com alunos de graduação, pós-graduação e docentes do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ foram recrutados via e-mail. Os participantes foram avaliados presencialmente por meio de um questionário a respeito de conhecimentos básicos sobre estatística. Em seguida, observaram uma sequência de gráficos sobre uma história fictícia, os quais variam em cinco elementos: tamanho da diferença, significância estatística, escala do eixo y, barras de erro e presença ou não de asterisco. Para cada um dos gráficos, o sujeito responde duas perguntas sobre o tamanho de efeito no experimento e a chance do mesmo representar uma diferença real. Por fim, os voluntários preencheram um segundo questionário referente à compreensão da tarefa. Além disso, o estudo é realizado com rastreamento dos movimentos oculares, a fim de identificar que elementos os participantes observam durante a tarefa. O desfecho primário do estudo corresponde ao efeito de cada variável dos gráficos sobre as respostas a cada pergunta. Os desfechos secundários são a correlação do efeito de cada variável com os resultados do rastreamento ocular, o nível de formação conhecimento de estatística dos participantes e história fictícia utilizada. A partir de um experimento piloto com 11 voluntários, estimou-se um tamanho de amostra de 51 pessoas para detectar um efeito com d de Cohen = 0,5 para cada um dos cinco elementos com poder de 80% e um alfa de 0,005 em um teste t unicaudal. Foram recrutados 52 participantes, sendo 19 docentes, 21 alunos de pós e 12 de graduação. Os dados estão sendo analisados de forma cega.

BIBLIOGRAFIA: Gigerenzer, Gerd.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6675**

TÍTULO: **CAPOEIRA E LUTAS NA BNCC**

AUTOR(ES) : **ABAETE STRINO DALTO, PAULO CESAR MIRANDA DA SILVA, BRUNA DA SILVA SANTOS MARTINS, IGOR LIMA DE ALMEIDA**

ORIENTADOR(ES): **LIVIA DE PAULA MACHADO PASQUA**

RESUMO:

O conteúdo da cultura corporal lutas está presente na legislação educacional brasileira desde os PCN'S (Parâmetros Curriculares Nacionais) até a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), contudo, de acordo com So e Betti (2012; 2018); Nascimento e Almeida, (2007); Rufino e Darido (2015) e Correia e Franchini (2010), ainda há alguns fatores que dificultam seu trato pedagógico nas escolas brasileiras. O conteúdo lutas envolve uma diversidade de práticas corporais orientais e ocidentais, com suas respectivas histórias, filosofias, técnicas e metodologias. De acordo com Rufino e Darido (2015), as lutas na escola podem ser concebidas a partir de jogos pedagógicos, trabalhando oposições, regras, imprevisibilidade/previsibilidade, ações defensivas e ofensivas, nível de contato, e outros. Nesse sentido, a manifestação cultural Capoeira, que apresenta a tríplice potencialidade de luta-jogo-dança (PASQUA, 2011), também pode ser ensinada por meio de jogos de lutas, e principalmente, pela vivência da roda de Capoeira, em que são também experimentados saberes corporais recuperados e reinventados em diáspora de matrizes africanas (PASQUA, 2020; SILVA, 2009; ROSA, 2015). Assim, a proposta caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de diagnosticar o modo como o conteúdo Capoeira no eixo temático lutas, presente no documento BNCC, vem sendo compreendido pelos (as) professores (as) de Educação Física da rede formal de ensino da cidade do Rio de Janeiro, especificamente nas Ilhas do Governador, Fundão e Paquetá, bem como as metodologias de ensino da Capoeira que estão sendo aplicadas com base nesse documento. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na qual será realizada uma entrevista semi-estruturada com os (as) professores (as) com três questões abertas: 1) O que você conhece sobre o conteúdo Lutas e Capoeira na BNCC?; 2) Você aplica o conteúdo Capoeira no eixo temático lutas em sua prática docente? E outras lutas? Em caso afirmativo, de que forma?; 3) Você acredita que o ensino do conteúdo Capoeira, nas aulas de Educação Física, contribui para uma ação afirmativa na sociedade brasileira? Dessa forma, o projeto encontra-se em fase inicial, abordando revisão de literatura que antecede o estudo piloto. No entanto, pôde-se verificar previamente alguns resultados, Nascimento; Almeida (2007), So; Betti (2018) citam, como argumentos restritivos dos (as) professores (as) em relação a luta na disciplina de Educação Física, a necessidade de ser especialista, formação deficitária ou ter vivências substanciais em Lutas, o fator violência ser intrínseco às práticas e "(...) a resistência dos alunos às atividades que fogem dos tradicionais esportes coletivos" (ROSÁRIO; DARIDO, 2005; p.177). Espera-se assim que a pesquisa possa contribuir para futuras ações no ensino e produção científica da área, corroborando com os ideais das políticas de ações afirmativas que valorizam as práticas corporais de matrizes africanas.

BIBLIOGRAFIA: CORREIA, Walter Roberto; FRANCHINI, Emerson. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. Motriz, v.16, p.1-9, 2010. PASQUA, Lívia de Paula Machado. O floreo na Capoeira. 2011. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2011 SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. Movimento, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 555-568, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Apresentação de Vídeo**

ARTIGO: **6683**

TÍTULO: **1º CICLO DE OFICINAS DE CULTURA E DANÇAS DE TERREIRO 2022**

AUTOR(ES) : **IVY MARINS BRUM VIANA DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ALEXANDRE CARVALHO, MARCO ANTONIO DE OLIVEIRA FELIPPE**

RESUMO:

O trabalho busca apresentar em forma de arquivo audiovisual a realização do 1º Ciclo de Oficinas de Cultura e Danças de Terreiro, que foi contemplado pelo edital de evento estudantil 355/2021 da Divisão de Esporte, Cultura e Lazer da Pró-Reitoria de Políticas Estudantis (Decult/PR7), com proposição da autora Ivy Brum. O evento foi produzido pelo coletivo Aráyé Produções em parceria com o Projeto em Africanidade na Dança Educação PADE/UFRJ, a qual a autora é bolsista profaex, e o Ilê Axé Oju Omi Opara Odé, comunidade também parceira do projeto PADE. O ciclo se tratou de um compartilhamento de saberes sobre a cultura e as danças proveniente de terreiros de Matrizes Africanas, com artistas convidados que possuem relevante contribuição na área e com representantes pertencentes às Comunidades de Terreiros, tais como Babalorixás, Yalorixás e lideranças reconhecidas pela Comunidade, com a realização de 04 oficinas, sendo realizado entre os dias 30 de setembro de 2022 e 21 de outubro de 2022. Com o objetivo de registro de material documental da ação realizada, bem como de ampliação do impacto da ação, este trabalho irá apresentar um vídeo construído a partir dos processos de compartilhamento de saberes produzidos ao longo do 1º Ciclo de Oficinas de Cultura e Danças de Terreiro. Evento este que auxiliou nas pesquisas dos discentes do projeto e na atividade extensionista de diálogo com as Comunidades de Terreiro, criando um espaço de exibição e partilha de conhecimentos entre as comunidades com intuito de fortalecer redes e traçar caminhos, possibilidades e estratégias de enfrentamento do racismo cultural e religioso. Considerando que “[...] o respeito às diferenças exige a diversidade de narrativas, de lógicas e epistemologias no currículo. Um dos desafios está na busca da equidade das perspectivas culturais e no efetivo exercício da interculturalidade.” (NOGUEIRA, 2012). Assim, a autora irá construir e apresentar em material audiovisual os resultados dessa realização a partir dos processos extensionistas ao qual o PADE/UFRJ oportuniza, servindo como um material de preservação da memória dos saberes compartilhados pelos representantes da cultura afro-brasileira ao longo do evento.

BIBLIOGRAFIA: NOGUEIRA, Renato, Denegrindo a Educação: Um ensaio filosófico para uma pedagogia da pluriversalidade. Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação, Número 18: maio-out/2012, p. 62-73.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6688**

TÍTULO: **EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA PERFORMANCE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR**

AUTOR(ES) : **CARLA VIANNA**

ORIENTADOR(ES): **JULIANA FARIA CAMPOS**

RESUMO:

Introdução: A parada cardiorrespiratória é uma emergência de alta gravidade que exige por parte dos profissionais de saúde, conhecimento, habilidades e atitudes para o seu reconhecimento imediato e realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Distintas estratégias de simulação são utilizadas para melhorar a *performance* dos profissionais, destaca-se a utilização da prática deliberada em ciclos rápidos e “frases ligadas a ação”. **Objetivos:** Avaliar o efeito do treinamento com prática deliberada em ciclos rápidos e simulação clínica aprimorada com “frases ligadas à ação” na performance dos profissionais de saúde em um cenário simulado de atendimento à parada cardiorrespiratória em comparação a simulação clínica seguida de debriefing. **Método:** Trata-se de um estudo unicêntrico, experimental randomizado e controlado, aplicado durante o treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar Avançado com abordagem quantitativa, no qual será investigado o efeito de diferentes estratégias de ensino com base em simulação na performance de profissionais de saúde em um cenário simulado de atendimento à parada cardiorrespiratória. Será realizada em um centro de simulação realística de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. Serão sujeitos da pesquisa os enfermeiros e médicos de um grupo de saúde privado no município do Rio de Janeiro. A performance dos profissionais será filmada e analisada por experts. Os instrumentos de avaliação contemplam análise de realização das ações chaves para um atendimento à parada cardiorrespiratória constantes em um instrumento e mensuração do tempo para início das ações e a verificação do cumprimento das etapas estabelecidas pelo protocolo. Será realizada análise descritiva e inferencial. O projeto será submetido ao comitê de ética em pesquisa.

BIBLIOGRAFIA: AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: Destaques da American Heart Association 2015. p. 36, 2015. _____. Atualização das Diretrizes de RCP e ACE: Destaques da American Heart Association (AHA) 2020. p. 31, 2020. HUNT, E. A. et al. Pediatric resident resuscitation skills improve after "rapid cycle deliberate practice" training. HUNT, E. A. et al. A novel approach to life support training using "action-linked phrases". Resuscitation, n. 86, p. 1-5, 2014b. PERRETTA, J. S. et al. Best Practices and Theoretical Foundations for Simulation Instruction Using Rapid-Cycle Deliberate Practice. Simulation in Healthcare, v. 15, n. 5, p. 356-362, 2020

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6691**

TÍTULO: **CLÍNICA AMPLIADA EM ODONTOLOGIA E ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA:: IMPORTÂNCIA E INTER-RELAÇÕES**

AUTOR(ES) : **JULIANA THEBERGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA, CLARA SILVA CARNEIRO, FERNANDA DE SOUZA DO NASCIMENTO DIOGO, ANA CAROLINA SIMOES MEDEIROS, INGER TEIXEIRA DE CAMPOS TUNAS**

ORIENTADOR(ES): **ERICO EDUARDO RIBEIRO DE SOUZA**

RESUMO:

As interações entre profissionais e pacientes são intermediadas pela comunicação, marcada por diversos fatores que transversalizam a prática clínica como: diferenças socioeconômicas, de valores, saberes e limitações orgânicas do receptor e do emissor, com consequente geração de desafios na congruência das linguagens e, subsequentemente, no processo de cuidado em saúde. Desse modo, há necessidade de enxergar a comunicação e a escuta como ferramentas de expressão da sensibilidade e empatia dentro da relação interpessoal de indivíduos que estão interagindo de maneira verbal e/ou não-verbal, especialmente no âmbito da saúde. Além disso, investigar estratégias que favoreçam as relações e o diálogo para a criação de vínculos que fortaleçam o acolhimento e tornem a comunicação mais eficiente e o cuidado mais resolutivo. Nesse contexto, uma das principais ferramentas é a Clínica Ampliada (CA) - uma das diretrizes pertencentes à Política Nacional de Humanização, em que um de seus componentes é a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). Isto posto, esse trabalho objetiva realizar uma revisão narrativa para sumarizar a temática da clínica ampliada em Odontologia, com a prática da Abordagem Centrada na Pessoa, no que tange às suas inter-relações e importâncias na prática do cuidado. Para isso, foram efetuadas buscas nos repositórios LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as seguintes palavras-chave: Clínica Ampliada em Odontologia AND Abordagem Centrada na Pessoa em Odontologia. A literatura aponta que, em se tratando da CA, essa estratégia surge como parte integrante da PNH, em 2003. Sua lógica de cuidado é oriunda da presença de três grandes enfoques que norteiam o trabalho em saúde: o biomédico, o social e o psicológico. Cada enfoque tende a dar destaque para determinados tipos de problema e possíveis soluções, frequentemente excludente com os demais. Na proposta da CA, há uma busca não somente pela inclusão, como também à articulação desses três enfoques, reconhecendo a predileção por algum deles de acordo com as situações específicas, mas sem que ocorra a negação dos outros enfoques e suas respectivas possibilidades de resolução. Portanto, conclui-se que o conceito de Clínica Ampliada em Odontologia, emerge como um modelo que se propõe a valorizar a escuta do paciente em suas demandas integrais, se inter-relacionando com a ACP ao ofertar um cuidado singularizado, pautado nas práticas colaborativas em saúde, na interprofissionalidade, estimulando a autonomia e facilitando o empoderamento do paciente para seu autocuidado, de modo a permitir que ele também participe e protagonize o seu processo de cura. Desse modo, é uma imprescindível e atual estratégia de conduta para o profissional de saúde, em especial, no âmbito da Odontologia, onde a(s) cura(s) estão frequentemente condicionada(s) às mudanças comportamentais -lógica esta de cuidado que demanda a contraposição do ultrapassada prática historicamente tecnicista, segmentada e mutiladora da profissão.

BIBLIOGRAFIA: GRAFF, Vinícius Antério; TOASSI, Ramona Fernanda Ceriotti. Produção do cuidado em saúde com foco na clínica ampliada: um debate necessário na formação em odontologia. Revista da ABENO, v. 17, n. 4, p. 63-72, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6695**

TÍTULO: **CUIDADO PALIATIVO NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UM OLHAR PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO ONCOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **BRUNA SANTOS FERREIRA LIMA**

ORIENTADOR(ES): **TANIA VIGNUDA DE SOUZA**

RESUMO:

O avanço tecnológico e a manutenção da vida de crianças com doenças crônicas e limitantes geram cada vez mais a necessidade de repensar a prática e a inserção de estratégias para suporte e manutenção da qualidade de vida das crianças e suas famílias. Existe necessidade de um cuidado diferenciado às crianças que passam por um longo período de internação e têm seu processo de crescimento e desenvolvimento desorganizados pelo adoecimento crônico, além de suas famílias que precisam de um suporte diferenciado para vivenciar essa realidade em que o desfecho não é a morte. Delimitaram-se os seguintes objetivos: descrever as necessidades de cuidados paliativos das crianças acometidas por doenças crônicas e suas famílias, inseridos numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, a partir da prática assistencial da equipe de enfermagem; analisar se os cuidados paliativos dispensados às crianças acometidas por doenças crônicas e também às suas famílias, inseridos numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, estão sendo desenvolvidos pela equipe de enfermagem; discutir as implicações para a prática de enfermagem do emprego dos cuidados paliativos às crianças acometidas por doenças crônicas e suas famílias, inseridos numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. O intuito do estudo é que seja de abordagem qualitativa, caráter descritivo, a ser realizado numa Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de uma Instituição Pública de Saúde, com a equipe de enfermagem da referida unidade. Para coleta de dados deseja-se usar formulário de caracterização de enfermagem, entrevista semiestruturada, além de observação não participante. Tratamento dos dados será feito por Análise Temática de Minayo. Salienta-se que a coleta de dados será realizada após aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição do cenário do estudo, e que serão obedecidos os princípios éticos dispostos na Resolução 466/12. Na equipe de execução do projeto, a autora/apresentadora será responsável pela coleta e análise dos dados. A outra autora será responsável pela orientação do projeto de pesquisa. Há resultados preliminares oriundos de buscas nos Bancos de Dados CINAHL e Scielo, que compuseram uma revisão bibliográfica com o intuito de caracterizar as evidências existentes na produção científica nacional e internacional acerca da implementação dos cuidados paliativos na assistência a criança com adoecimento crônico na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e suas famílias. Após análise dos 15 estudos selecionados, percebeu-se que há escassez em publicações de enfermagem que abordem o cuidado paliativo pediátrico, no segmento de abordagem que não seja exclusivamente no processo de morte da criança, na qualificação profissional e aplicação na prática, além do manejo da criança com doença crônica, com múltiplas internações e suas respectivas famílias. Ainda não há considerações finais por estar em fase de construção de projeto.

BIBLIOGRAFIA: BISHOP, K. et al. A review of pediatric palliative care nursing education in Latin America. International Journal of Palliative Nursing. Chile, v. 15, n. 8, p.377-382, 2009. Acesso em 29/07/2022 INGLÉSIA, S.B.O. et al. Cuidados Paliativos Pediátricos: O que são e qual sua importância? Cuidando das crianças em todos os momentos. Documento Científico. Sociedade Brasileira de Pediatria. n.1, fev 2017. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/03/Medicina-da-Dor-Cuidados-Paliativos.pdf. Acesso em: 21/08/2022 MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6698**

TÍTULO: **NÚCLEO SAPUCA: ENTRE AÇÕES E EXTENSÕES**

AUTOR(ES) : **YNARA MUNHOZ SILVA, TH VIEIRA, WALLACE ARAUJO DE OLIVEIRA**

ORIENTADOR(ES): **LUCIANE MOREAU COCCARO, AGATHA SILVIA NOGUEIRA E OLIVEIRA**

RESUMO:

Este trabalho tem como foco apresentar para UFRJ e projetos co-irmãos de pesquisa, extensão e ensino o Núcleo de Pesquisa e Extensão de Samba no Pé Urbano Carioca (SaPUca), bem como publicizar suas ações de extensão. Objetivamos falar acerca de seus dois projetos ativos, no momento: o curso "Didática da Malandragem" e o projeto "Quem te viu, quem te vê: corporeidades etnográficas do corpo que samba". Buscamos demonstrar, portanto, tanto as atividades finalizadas como as que estão em andamento, e ao final, após apresentar esse panorama, delinear perspectivas para o futuro do Núcleo através de suas ações não iniciadas. Entendendo, que não temos, ainda, resultados quantitativos e fechados para demonstrar de todas as atividades, propomos uma dupla abordagem metodológica: uma qualitativa, que passa pelas produções do núcleo, títulos obtidos, objetivo das atividades e artigo aceito e publicado; outra quantitativa, que apresenta os resultados parciais e finais do curso Didática da Malandragem, da ação Circuito de Samba, da nossa significativa produção no curto espaço de tempo de existência. Também, pretendemos explorar e explicitar nossa pegada e olhar através do corpo para o samba, por isso, iremos citar alguns materiais e autores que lemos e algumas questões que nos interessa. O recorte do trabalho está pautado entre março e dezembro de 2022, no entanto, acreditamos ser viável e necessário apontar que até o mês de maio/junho, mês da SIAC, algumas atividades em andamento já terão sido finalizadas possibilitando a apresentação de dados mais consistentes e fechados durante a comunicação do trabalho. Ratificamos, ainda, a importância do tema, já que somos uma comunidade que se propõe a atuar no tripé universitário ensino, pesquisa e extensão e que, com isso, buscamos: a) olhar o samba através da ótica do corpo; b) infiltrar as barreiras hierárquicas e de "status" da nossa sociedade a partir de uma horizontalidade nas relações (seja coordenação/integrante ou Núcleo/universo do samba); e c) inverter a lógica da produção acadêmica que ao invés de usar a universidade para instrumentalizar o samba, na verdade, utilizar o samba para instrumentalizar a faculdades e suas relações sociais.

BIBLIOGRAFIA: MOTTA, Maria. Alice. Monteiro. (2006). Teoria Fundamentos da Dança: uma abordagem epistemológica à luz da Teoria das Estranhezas. Niterói: Dissertação. Programa de Pós Graduação em Ciência da Arte. IACS. UFF. SILVA, Wallace. Lopes. Sambo, logo penso: afroperspectivas filosóficas para pensar o samba. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Hexis: Fundação Biblioteca Nacional, 2015. VIEIRA, Thayná. Fabiano. Do. Rosário. Teoria/metodologia Sapuca. Monografia (Licenciatura em Dança). Rio de Janeiro. 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6719**

TÍTULO: **CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO CUTÂNEO PRIMÁRIO COM METÁSTASES PULMONARES: UM RELATO DE CASO.**

AUTOR(ES) : **PEDRO COTTA ABRAHAO REIS, BARBARA SARNI SANCHES, BEATRIZ RANGEL DE OLIVEIRA, JULIA FURTADO CONTI DE CASTRO, EDUARDO BARROS SCHAUSTZ, LARA GALLUCCI**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DE FATIMA DIAS GAUI, MARCIA GARNICA MAIOLINO, ANGELO MAIOLINO**

RESUMO:

O carcinoma adenóide cístico cutâneo primário (CACCP) é um subtipo do carcinoma adenóide cístico (CAC) e corresponde a uma neoplasia incomum de progressão lenta. Enquanto o CAC se origina mais frequentemente nas glândulas salivares, o CACCP se apresenta mais frequentemente no couro cabeludo e face por meio de firmes nódulos. Outra diferença marcante é que, ao contrário do que observa-se no CAC, o CACCP dificilmente se propaga para outras áreas do corpo, sendo que, quando isso ocorre, o foco geralmente é o pulmão. Apesar de ser uma doença extremamente rara, o CACCP apresenta um melhor prognóstico em relação ao CAC quando diagnosticado corretamente e precocemente. A taxa estimada de incidência do CACCP é de 0,23/1.000.000 pessoas/ano e, por conta da sua raridade, existem apenas cerca de 250 casos reportados na literatura global atualmente, sendo o primeiro caso documentado no ano de 1975. Em se tratando do Brasil, os relatos são ainda mais escassos. O objetivo do presente relato de caso é contribuir com o entendimento e conhecimento acerca do CACCP, sobretudo no Brasil, uma vez que o diagnóstico precoce dessa neoplasia é crucial para direcionar o tratamento e impactar positivamente na sobrevida dos pacientes. Para sua elaboração, foram feitas, pelos autores, investigações na literatura sobre o tema, além de pesquisa e discussões com o preceptor, que, após reflexões, se traduziram na sumarização para divulgação. Assim, esse trabalho descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, 68 anos de idade, que em 2005 apresenta lesão nodular em região frontal submetida à biópsia por ressecção com laudo histopatológico de CACCP. A paciente apresentou três recidivas nos anos de 2007, 2018 e 2022. Em 2018 foi notado um crescimento de nódulo na região mastóide com perda subsequente do seguimento da paciente. Em 2022, um raio X de tórax evidenciou a presença de lesão pulmonar em segmento superior do lobo inferior direito. Foi realizada biópsia transbrônquica e lavado broncoalveolar com cultura para fungos e citologia. A análise citológica teve resultado compatível com neoplasia de glândula salivar, falando a favor de metástase pulmonar do CACCP.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Rafael Everton Assunção Ribeiro da; OLIVEIRA, Fergus Tomás Rocha de; COUTINHO NETO, Eugênio de Sá; et al. Primary cutaneous adenoid cystic carcinoma in the scalp with pulmonary metastases: a case report. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, v. 14, 2022. PRIMARY CUTANEOUS ADENOID CYSTIC CARCINOMA IN THE TRUNK: CASE REPORT AND LITERATURE REVIEW | *Experimental oncology*. Exp-oncology.com.ua. Disponível em: <<https://exp-oncology.com.ua/article/18006>> . Acesso em: 21 nov. 2022. COBAN, Deniz Turgut; EROL, Muhammet Kazim; SUREN, Dinc; et al. Primary cutaneous adenoid cystic carcinoma of the eyelid and literature review. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, v. 78, n. 5, 2015. Disponível em

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6721**

TITULO: **SAÚDE BUCAL BRASILEIRA E COMO A POR1SORRISO ATUA SOBRE ESSES ÍNDICES**

AUTOR(ES) : **PAULO MARCELO FERREIRA DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MARCELA RODRIGUES ALVES**

RESUMO:

O Brasil é um dos países com mais dentistas no mundo, compreendendo 19% dos profissionais da área. Embora esse número seja alto, existe uma distribuição desigual de cirurgiões-dentistas no país, sendo evidente a concentração nas metrópoles. A maior carência está nas regiões Norte e Nordeste, onde o número de especialistas em saúde bucal é inferior ao recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em sete estados. Mesmo no estado de São Paulo, o Conselho Federal de Odontologia afirma que 88 municípios não têm dentistas cadastrados. Com isso, o acesso odontológico da população reflete tal desigualdade. Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010, na região sul, 9,8% dos jovens de 12 anos nunca foram a dentista, contra 26,8% na região norte, e 25,8% na região nordeste. Pela falta de acesso e por falta de assistência por parte do governo, somado a necessidade de atendimento, muitos projetos são realizados afim de promover saúde, nessas regiões mais carentes. A ONG POR1SORRISO foi fundada em 2015, com o objetivo de promover saúde à população carente. Com o lema "sorrir juntos é o nosso propósito", tem a missão de propagar saúde e bem-estar, levando amor a essas regiões, indo além do cuidado com a saúde oral. Atualmente, conta com mais de 1265 voluntários que já desenvolveram mais de 60 ações, em 03 países (Brasil, Quênia e Moçambique) e 09 estados (Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo), impactando mais de 15 mil pessoas. São realizados atendimentos odontológicos (dentística, odontopediatria, endodontia mecanizadas, reabilitações com próteses, periodontia e cirurgia) e médicos (clínica geral, ultrassonografia, dermatologia e ginecologia), totalmente gratuitos. Em relação à Odontologia, já foram realizados mais de 9.269 atendimentos e mais de 33.500 procedimentos, e na Medicina mais de 7.012 atendimentos e mais de 496 procedimentos. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência do autor, aluno da Faculdade de Odontologia da UFRJ, como voluntário da ONG POR1SORRISO, durante sua participação em uma ação realizada em Gonçalves (MG), onde teve a oportunidade de coordenar a equipe de prótese dentária. Na ação em questão, foram atendidos 241 pacientes, sendo realizados 1643 procedimentos, dentre eles: 338 restaurações, 241 instruções de higiene oral, 154 profilaxias, 150 radiografias, 119 extrações dentárias, 119 raspagens subgengivais, 111 raspagens supragengivais, 103 escaneamentos com Itero, 76 peças protéticas entregues, 47 endodontias, 45 selantes, 38 restaurações de ionômero de vidro, 38 aplicações de vernizes de flúor, 30 reconstruções, 13 coroas, 9 consertos de prótese, 7 pinos, 5 cirurgias de tecido mole e 4 atendimentos médicos.

BIBLIOGRAFIA: Sbbrazil, ministério da saúde, fonte ibge, censo demográfico

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6733**

TÍTULO: **AS INTERFACES DA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA: O ENCONTRO COM OS DISPOSITIVOS DE CUIDADO E SEU IMPACTO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PESSOAL**

AUTOR(ES) : **MARIA CAROLINA ANIAS VICENTE,STEPHANY OLIVEIRA SILVA,JULLIANE NOBRE RIBEIRO MARTINS,VITÓRIA DIAS D'ASSUMPTÃO,MARIA CLARA PIRES DOS SANTOS,SILAIR ROSA JUNIOR,MATHEUS HENRIQUE FERNANDES,ISABELLE DE CARVALHO SANTOS,JULIANA PINHEIRO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **MONICA ROCHA**

RESUMO:

Introdução: O projeto de extensão "Articulação de Rede e Produção de Cuidado em tempos de pandemia" do curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Medicina, sob orientação da professora Mônica Rocha, permite e potencializa o acesso dos extensionistas aos serviços da Rede de Atenção Psicossocial e aos atendimentos ambulatoriais. Tendo como proposta ampliar a interface entre a formação em Fonoaudiologia e a produção do cuidado. O projeto proporciona um impacto que extrapola os limites acadêmicos ao se estender pela dimensão pessoal e emocional, trazendo reflexões a partir da imersão nos serviços e territórios de cuidado. Assim, por meio das experiências vivenciadas no Ambulatório de Transtornos de Aquisição de Linguagem e Transtorno do Espectro Autista, e no CAPSi Maurício de Souza, os participantes do projeto vivenciam uma realidade composta de elementos heterogêneos, na coexistência de questões psíquicas, cognitivas e sociais. Dessa forma, é possível ampliar a visão de mundo e a conduta terapêutica por meio dos modos de produção de cuidado e os vínculos construídos pela intersubjetividade.

Metodologia: Estudo realizado através do método da cartografia. Constitui-se na elaboração de um diário cartográfico, por parte dos extensionistas, que permite a possibilidade da criação de um mapa móvel capaz de abranger a multiplicidade e a subjetividade ao registrar e relatar as experiências de campo. A metodologia cartográfica segue a premissa de "experimentar para relatar", encorajando os alunos a, primeiro, se permitirem entrar em contato, para, posteriormente, estabelecer conclusões e relações. Dentro desta perspectiva, a professora orientadora é uma impulsionadora, responsável por guiar a imersão nos territórios e estimular os alunos a elaborarem suas próprias perspectivas.

Resultados esperados: O projeto busca alcançar a produção de encontros e acolhimentos nos territórios. Sob a ótica acadêmica, o extensionista tomará conhecimento dos dispositivos e organização do SUS. Tal experiência é norteada pela elaboração de fluxogramas, acompanhamento de matriciamentos, leitura de artigos, imersão na equipe multidisciplinar e no funcionamento das diferentes formas de atenção psicossocial. Sob a ótica emocional e pessoal, é esperado que o aluno do projeto vivencie e relate seus registros para além da racionalidade biomédica, na construção de um acolhimento incondicional que desafie a construção de novas condutas pautadas na subjetividade.

Considerações finais: Dessa maneira, a interface disposta no projeto de extensão proporciona uma tríade - o agir, o pensar e o sentir - no qual ampliam as percepções de cada extensionista. Observa-se que, ao vivenciar cada processo dentro do CAPSi e no ambulatório, os extensionistas, além de ser um promotor de cuidado, é também um produto da construção das variadas informações recebidas no cuidar, no vínculo afetivo e nas trocas dialógicas que se obtêm.

BIBLIOGRAFIA: BRASIL. Ministério da Saúde. Centros de Atenção Psicossocial e Unidades de Acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios : orientações para elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília, 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centros_atencao_psicossocial_unidades_acolhimento.pdf PASSOS, E.; KASTRUP, V.; ESCÓSSIA, L. da (Org.). Pistas do método da cartografia: pesquisa- intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Editora Sulina, 2009.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6735**

TÍTULO: **DIIVERSIFICANDO ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS: DO LABORATÓRIO PARA A VIDA**

AUTOR(ES) : **VALÉRIA LIMA MARQUES DE SOUSA,VANESSA LIMA MARQUES DE SOUSA,MAURA ROSA DA SILVA BISPO,EVELYN GOMES MAGDINIER DE MORAES,DAYANE SILVA CAVALCANTE,LAÍS CRISTINA MONTEIRO DE MACEDO,ELIANE CIPOLATTI,ERIKA CRISTINA GONÇALVES AGUIEIRAS**

ORIENTADOR(ES): **EVELIN MANOEL**

RESUMO:

Projetos que incentivem a participação feminina nas ciências são fundamentais para a inserção de mulheres no nível superior em cursos da área de exatas e tecnológicas. Encorajar meninas e mulheres e propiciar condições para participação em eventos e projetos de ciências pode fazer toda diferença nos seus futuros profissionais. A aprendizagem e o despertar de interesse pela prática laboratorial é a motivação desse projeto. Metodologias de análises qualitativas e quantitativas são utilizadas em todo segmento industrial e são a base para o desenvolvimento tecnológico de um país. Equipamentos de alta resolução como tituladores, espectrofotômetros e cromatógrafos, são imprescindíveis nesta temática. Promover a ampliação do interesse de meninas-mulheres em áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias com vivência laboratorial em tecnologia é o objetivo deste projeto de pesquisa e extensão. O cotidiano da vida no laboratório é apresentado a professoras e alunas do ensino médio da rede pública estadual de quatro colégios de Duque de Caxias (CIEP 199, CIEP 218, CIEP 228, CIEP 229), além de contar com alunas de graduação e pós-graduação. Através de instruções básicas como apresentação de vidrarias e cuidados dentro deste tipo de ambiente, as alunas são estimuladas a participar efetivamente das atividades práticas, realizando o preparo das amostras, manuseando os equipamentos e realizando os cálculos para obtenção dos resultados, além de serem estimuladas a participar de eventos científicos, como feiras e olimpíadas de ciências e matemática. Espera-se que ao final dos trabalhos as alunas e professoras bolsistas Faperj sejam capazes de identificar uma amostra desconhecida, contendo uma molécula orgânica, comparar as técnicas utilizadas, realizar os cálculos e apresentar os resultados com base estatística. Além disso, a troca de experiências entre cientistas mulheres, docentes e discentes na interface universidade-escola permite uma maior compreensão do universo científico e social, colabora para o aprimoramento da cultura científica e, neste caso, potencializa a descoberta de novos talentos no universo feminino e pode mudar o rumo de suas histórias. Atividades de sensibilização, com filmes, debates e participação em transmissões on-line envolvendo o tema Mulheres na Ciência também são utilizadas, bem como estratégia didático-pedagógicas aplicadas pelas três professoras bolsistas TCT, que atuam nas unidades escolares parceiras .

BIBLIOGRAFIA: ADELMAN, C. Kurt Lewin and the origins of action research. Educational Action Research, v. 1, n. 1, p. 7 - 24, 1993. ARONSON, J.; FRIED, C.B.; GOOD, C. Reducing the effects of stereotype threat on African American college students by shaping theories of intelligence. J. Exp. Social Psychology, 38, p. 113-125, 2002. BETZ, N.E.; HACKETT, G. The relationship of career-related self-efficacy expectations to perceived career options in college women and men. J. Counseling Psychology, 28, 399-410, 1981. BIAN, L.; LESLIE, S.J.; CIMPIAN, A. Gender stereotypes about intellectual ability emerge early and influence children's interests. Science, 355, 389-391, 2017.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6738**

TÍTULO: **SEMINÁRIOS PERMANENTES EM TUBERCULOSE E SUAS INTERFACES**

AUTOR(ES) : **AFRANIO KRITSKI,GIOVANNA LOPES**

ORIENTADOR(ES): **FERNANDO SANCHES**

RESUMO:

O Projeto SEMINÁRIOS PERMANENTES EM TUBERCULOSE E SUAS INTERFACES foi idealizado e iniciado no ano de 2017 com o intuito de visibilizar o dia mundial de combate a tuberculose - doença de grande magnitude no campo da saúde pública e social. Sendo uma proposta de atividade extensionista, seguiu com objetivos paralelos de debater tópicos atuais em perspectiva pragmática onde alunos de graduação/pós-graduação, pudessem interagir com profissionais de saúde que trabalham na rede de assistência à saúde no município/estado do Rio de Janeiro. Possibilitando ainda a interlocução entre docentes, pesquisadores, pacientes e a própria comunidade. Os encontros ocorrem uma vez por ano, de forma presencial, com pontos de atenção ao processo de pensamento crítico-reflexivo, inclusive sobre o espectro das relações humanas. A divulgação ocorre de forma universal (emails, grupos de WhatsApp, mídias e sites) e inscrições prévias via formulário online. Pretendeu-se ainda propiciar um ambiente coletivo para elencar pontos a serem melhorados, fortalecidos, implantados, implementados, dentro da temática de discussões, para benefício mútuo entre gestores e população. A participação de pessoas de outros países ocorreu de forma virtual (síncrona e assíncrona).

Tem como objetivo geral, ampliar a discussão sobre a tuberculose na sociedade através do debate construtivo. Objetivos específicos: a) Discutir aspectos relacionados ao controle de infecção da tuberculose nos diversos cenários da sociedade e suas estratégias de intervenção; b) Possibilitar ambiente de troca de experiências entre estudantes dos diversos cursos oferecidos pela UFRJ; c) Capacitar os profissionais de saúde, atuantes em nível primário, secundário e terciário/quaternário sobre as interfaces para uma identificação apropriada de suspeito, diagnóstico precoce, terapêutica e suas estratégias para vigilância, monitoramento e aos aspectos de proteção à saúde do trabalhador e segurança para o paciente; d) Promover a interação com outros países sob o aspecto de experiências inovadoras e facilitadoras para o enfrentamento para o fim da tuberculose.

Desde sua concepção, vem atraindo um público cada vez maior e mais heterogêneo, evidenciado pela presença de pessoas de outros municípios próximos. No terceiro ano do projeto, foram oito municípios diferentes, totalizando em suas três edições cerca de 250 pessoas capacitadas diretamente. Mostramos que processos de trabalhos, elaborados, debatidos e concebidos em coletivo, tendem a se fortalecer mutuamente e ser sustentável. Assim, abordamos estratégias teóricas e suas etapas para a implantação e implementação na vida real. Importante destacar que os objetivos propostos foram/estão sendo alcançados, com indicativos que estamos em caminho próspero para esta integração, ao percebemos a participação/diálogo entre de gestores, profissionais, usuários, discentes, docentes e pesquisadores nas três edições anteriores. Em 2023, devemos retornar com o evento presencial.

BIBLIOGRAFIA: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Brasil Livre da Tuberculose : Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública : estratégias para 2021-2025/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. - Brasília : Ministério da Saúde, 2021. 68 p. : il. ISBN: 978-65-5993-080-7 The Stop TB Partnership. The Global Plan to End TB 2023-2030 Copyright © 2022. Acesso: <https://www.stoptb.org/global-plan-to-end-tb/global-plan-to-end-tb-2023-2030>.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6744**

TÍTULO: **SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM MICROCEFALIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **CALLYNE DUARTE,MYLENA SOUZA DA SILVA,JULIA RIBEIRO CAVALCANTE**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA LOUREIRO DA CUNHA,JULIANA REZENDE MONTENEGRO MEDEIROS DE M,RENATA DE MOURA BUBADUÉ**

RESUMO:

Introdução: O Zika vírus (Zikv), do gênero Flavivirus, é causador de uma arbovirose associada à picada do mosquito Aedes Aegypti. E, a microcefalia não é definida como uma doença, mas como um preditivo de dano cerebral e pode ser classificada como primária (origem genética, cromossômica ou ambiental) ou secundária (quando atinge o cérebro em crescimento, no fim da gestação, ou no período perinatal ou pós-natal), é uma condição rara no recém-nascido que possui circunferência cefálica menor ou igual a 32 cm. O interesse em desenvolver este estudo se deu pelo fato do paciente apresentar encefalopatia crônica não progressiva devido a microcefalia associada ao Zika Vírus e epilepsia. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem da UFRJ, durante a assistência a uma criança do sexo masculino, em idade escolar (6 anos e 4 meses) hospitalizada por 17 dias, portadora de encefalopatia crônica não progressiva por microcefalia associada ao Zika vírus e epilepsia. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em novembro de 2022, durante o estágio curricular desenvolvido em um instituto de pediatria e puericultura. Foram descritas as cinco etapas da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, intervenções de enfermagem e avaliação na assistência à criança com microcefalia no contexto da hospitalização. Adotou-se a Classificação Diagnóstica da taxonomia da NANDA-I, a Classificação das Intervenções de Enfermagem NIC e a Classificação dos Resultados de Enfermagem NOC. **Resultados Alcançados:** Os diagnósticos estabelecidos de acordo com a NANDA-I foram desenvolvimento infantil retardado relacionado à dificuldade consistente para realizar habilidades cognitivas, linguísticas, motoras e psicossociais típicas da faixa etária; padrão de sono perturbado relacionado a perturbações ambientais; tolerância de atividade diminuída relacionada à força muscular diminuída e mobilidade física prejudicada; e o diagnóstico de dentição prejudicada relacionado a excesso de tártaro. A partir disso, seguindo a Classificação das Intervenções de Enfermagem, foi possível traçar o planejamento, que consistiu em prestar cuidados relacionados à higiene, como o banho no leito, e higiene oral, cuidados com a pele e prevenção de lesões por pressão, atentando-se para a segurança do paciente, estabilização hemodinâmica, administração de medicamentos e dieta polimérica por gavagem via gastrostomia, além da organização da unidade do paciente e proporcionar momentos de recreação na brinquedoteca hospitalar. **Considerações Finais:** As crianças com SZC, em situação de internação hospitalar, são crianças que necessitam de uma maior disponibilidade e de cuidado especializado da equipe de enfermagem. Além disso, o treinamento dos familiares para o cuidado domiciliar é uma tarefa importante da atuação da equipe de enfermagem na internação dessas crianças.

BIBLIOGRAFIA: Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação - 2021-2023. Porto Alegre: Artmed, 2021. HOCKENBERRY, M.I. WONG fundamentos de enfermagem pediátrica- 10. ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. JOHNSON, Marion et al. LIGAÇÕES NANDA NOC-NIC: Condições clínicas Suporte ao Raciocínio e Assistência de Qualidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6759**

TÍTULO: **A EXPERIÊNCIA VITAL NO CUIDADO EM LIBERDADE**

AUTOR(ES) : **ALICE RODRIGUES BRITO DOS SANTOS**

ORIENTADOR(ES): **BEATRIZ SALLES**

RESUMO:

O projeto de Iniciação Científica Artística e Cultural, intitulado Música, Saúde Mental e a UFRJ: cartografia e sonoridades de uma História busca reconstituir, por meio de entrevistas, pesquisa em jornais, revistas e livros, nos arquivos médicos e registros dos prontuários dos pacientes a presença da música na Praia Vermelha, a partir da inauguração do Hospício Pedro II e de como essas sonoridades, em consonância com a "emoção de lidar" preconizada por Nise da Silveira no Setor de Terapêutica Ocupacional de Centro Psiquiátrico Nacional, para onde os internos do Hospício foram transferidos em 1940, reverberou na produção do cuidado em saúde mental e na constituição da Terapia Ocupacional e da Musicoterapia tal como as conhecemos hoje.

A potência do cuidado promovido por meio das artes, dos ofícios e da interação com animais introduzidos por Nise da Silveira ecoam nos mais diversos campos do saber. Cada um deles com seu método particular, contudo todos abrangem as artes, o corpo, o som e o movimento como potências capazes de proporcionar a "experiência vital", como traz a Musicoterapeuta Ruth Loureiro Parames (COSTA, 2008).

Ingold (2012) afirma que a "mente vaza", pautado na descrição de Deleuze e Guatarri sobre o transbordamento. Também Carlos Drummond de Andrade diz que "Ninguém é igual a ninguém. Todo ser humano é um estranho ímpar" (ANDRADE, 1989). Na conversa com estes autores percebe-se que é necessário mais que remédio para tratar o processo Saúde-doença enquanto fenômeno bio-psico-social (DUARTE, 1998).

A presente pesquisa constitui seu lugar, partindo das ressonâncias produzidas nessa busca, pois à procura de sonoridades, encontramos potência de vida, cultura, memórias e histórias de pessoas que eram introduzidas no sistema manicomial. Com o resgate da potência de vida, viabilizamos legitimar processos de promoção de saúde sempre em liberdade.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, Clarice Moura. Musicoterapia no Rio de Janeiro - Novos Rumos. Rio de Janeiro: MTRJ, 2008. DELEUZE, Gilles.; GUATTARI, Felix. Mil Platôs-Trans. B. Massumi. London: Continuum, 2004. DELEUZE, Gilles.; GUATTARI, Felix. O que é Filosofia?- Editora 34, 2010 DUARTE, Luiz Fernando Dias. 1998. Pessoa e dor no Ocidente (O "holismo metodológico" na antropologia da saúde e doença). Horizontes Antropológicos. Porto Alegre, ano 4, n. 9, pp. 13-38, out. INGOLD, Tim. Estar vivo: Ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição- Editora Vozes; 1ª edição, Jun 2015.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6766**

TITULO: **ATUAÇÃO DA PIOVERDINA E FOTOLIASE COMO MECANISMO DE RESPOSTA UV EM PSEUDOMONAS FLUORESCENS**

AUTOR(ES) : **MARINA LEMOS DOS SANTOS CAEIRO**

ORIENTADOR(ES): **CLAUDIA DE ALENCAR SANTOS LAGE, MARINELLA SILVA LAPORT**

RESUMO:

Introdução: É de amplo conhecimento que a radiação Ultravioleta (UV) é nociva para os seres vivos pela indução de dano ao DNA que podem produzir mutações ou letalidade celular. Um dos efeitos mais danosos da radiação UV é a formação de dímeros de pirimidina que são restaurados por mecanismos de reparo de DNA. Organismos capazes de sobreviver em ambientes de condições físico-químicas extremas (p.ex, com alta incidência de radiação), são considerados extremófilos e seus mecanismos de adaptação são amplamente estudados por seu potencial biotecnológico. A *Pseudomonas fluorescens* é uma bactéria Gram-negativa e de origem ambiental. Num estudo sobre resistência ao UV com amostras de microorganismos coletados de solo Antártico, um isolado de *P. fluorescens* apresentou sobrevivência ao UV anormalmente elevada, destoando de outras *Pseudomonas* e podendo ser comparada à *Deinococcus radiodurans* (microorganismo altamente resistente à radiação), indicando a existência de mecanismos de reparo de alta performance. A fotoliase é uma enzima que repara dímeros de pirimidina através da fotorreativação. Um grupo cromofórico da enzima captura fóton luminoso que desfaz o anel ciclobutano entre os dímeros. A *P. fluorescens* possui a enzima fotoliase, mas também um sideróforo fluorescente (pioverdina), que fluoresce ao ser exposto à radiação UV. Desta forma, o presente estudo visa analisar a influência da pioverdina no mecanismo de fotorreativação em *P. fluorescens*. **Metodologia:** Foram feitas buscas de seqüências de genes para fotoliase no genoma de *P. fluorescens* por métodos de bioinformática (BlastP | NCBI) e foram modeladas suas estruturas proteicas 3D utilizando Alpha Fold. Futuramente será modelada a interação da fotoliase com a presença do fóton luminoso emitido pela pioverdina utilizando VMD (Visual Molecular Dynamics). Serão feitas culturas celulares de *P. fluorescens* selvagem (isolado Antártico) e mutante (deletado para pioverdina; coleção da Profa. Marinella Laport, IMPG) que serão irradiadas e avaliadas quanto a sua resistência a UV através da construção de curvas de sobrevivência. **Resultados parciais:** Analisando o genoma da *Pseudomonas fluorescens* (GenBank: EU862080) foi encontrado alinhamento positivo (BlastP) para a enzima fotoliase B (PhrB), uma classe menos comum da enzima entre bactérias. **Discussão:** O resultado inicial indicando a presença de uma classe incomum de fotoliase na *Pseudomonas fluorescens* pode indicar um direcionamento adaptativo dessa espécie, a expectativa é que com a modelagem dinâmica da interação da enzima com o fóton emitido pela pioverdina seja evidenciado a vantagem evolutiva da PhrB para essa espécie. Além disso, o teste de sobrevivência à UV com as estirpes de *Pseudomonas fluorescens* knockout para pioverdina, tem como objetivo avaliar a participação do sideróforo como indutor do fotorreparo através da fluorescência por ele emitida, descrevendo assim um novo mecanismo indutor de auto-reparo de dano de UV.

BIBLIOGRAFIA: Ye L, Santos-Gandelman JF, Hardoim CC, George I, Cornelis P, Laport MS. Antibacterial activity and mutagenesis of sponge-associated *Pseudomonas fluorescens* H41. *Antonie Van Leeuwenhoek*. 2015 Jul;108(1):117-26. doi: 10.1007/s10482-015-0469-4. Epub 2015 May 10. PMID: 25957971. Amanda Gonçalves Bendia, Micro-organismos isolados de solo Antártico: efeito da radiação ultravioleta, caracterização e aplicações biotecnológicas. Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado em Biofísica do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6769**

TITULO: **ACOLHIMENTO ÀS USUÁRIAS COM QUEIXA(S) GINECOLÓGICA(S) NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SEM SUA EXPOSIÇÃO.**

AUTOR(ES) : **PRISCILA PAIVA PORTELA, LUCAS RODRIGUES CLARO**

ORIENTADOR(ES): **CARLA LUZIA FRANÇA ARAUJO**

RESUMO:

O acolhimento ao usuário é direcionado para distribuição do fluxo das buscas a Estratégia Saúde da Família (ESF). Os usuários buscam nos serviços de saúde algo ou alguma ação dos profissionais de saúde que resolva, ou pelo menos minimize, o problema que o levou a procurar aquele serviço. Assim, compreende-se que, se há falha na porta de entrada, a atenção necessária é adiada (Starfield, 2002). O acolhimento é o momento em que o usuário expõe seu problema/queixa, sendo direcionado ao fluxo de atendimento da unidade. Quando tratamos de queixas ginecológicas, grande maioria das usuárias refere sentir-se desagrada em ter que expor sua queixa perante outras pessoas que ficam próximas aos guichês de atendimento.

Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo: O acolhimento à usuária na Estratégia Saúde da Família com queixa ginecológica. Frente ao exposto, emergiram as seguintes questões que direcionaram o estudo: Qual a dinâmica de acolhimento a quem busca atendimento na ESF com queixa ginecológica e qual a vivência da usuária que busca atendimento na ESF com queixa ginecológica, tendo por objetivo, descrever o fluxo de acolhimento de usuárias com queixas ginecológicas na ESF e relatar a vivência da usuária que busca atendimento com queixa ginecológica, assim como propor um fluxo de atendimento para as usuárias que buscam atendimento na ESF com queixa ginecológica.

Para tal pesquisa, a autora irá usar a abordagem qualitativa, do tipo exploratório e descritivo com usuárias da Clínica da Família Helena Besserman Vianna, localizado na comunidade Rio das Pedras, Jacarepaguá, município do Rio de Janeiro. Os dados serão coletados por meio de entrevistas semiestruturadas baseado em um roteiro com perguntas pré elaboradas, abertas e fechadas, em formulário e posterior análise de dados.

BIBLIOGRAFIA: RICHARDSON, R. J. Pesquisa Social: Métodos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 1999. SÁ SLB, Mattos RR, Pinheiro VL, Pequeno LL, Diógenes MAR. Usuário da Estratégia de Saúde da Família: conhecimento e satisfação sobre acolhimento. *Rev Bras Prom Saúde*. 2012;25(2):96-103. STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO; 2002.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6772**

TÍTULO: **MORTALIDADE MATERNA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NO PERÍODO DE 2011 A 2021 E PERFIL DOS ÓBITOS POR COVID-19 ENTRE GESTANTES/PUÉRPERAS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ VIEIRA PAULINO SOARES DE SOUZA**

ORIENTADOR(ES): **ADRIANA PINHO**

RESUMO:

Mortalidade materna é, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) a morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devida a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida às causas acidentais ou incidentais. O objetivo do presente trabalho é analisar a série temporal da mortalidade materna no município do Rio de Janeiro de 2011 a 2021 e o perfil dos óbitos por causas gerais e aqueles relacionados à COVID-19. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo da tendência temporal da mortalidade materna no município do Rio de Janeiro e suas Áreas de Planejamento (AP) está sendo conduzido a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) por meio do Tabnet Municipal de todos os óbitos maternos ocorridos no MRJ no período de 2011 a 2021. Calculou-se a Razão de Mortalidade Materna utilizando como denominador o número anual de nascidos vivos (NV) registrados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), para cada ano e por AP. Realizou-se a descrição dos óbitos ocorridos anualmente por idade, raça/cor, escolaridade e causas diretas e indiretas. Para os anos de 2020 e 2021, serão também analisados os óbitos de gestantes/puérperas por COVID-19 a partir dos dados obtidos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). **Resultados preliminares:** Entre 2011 e 2019 a RMM oscilou entre 59,04/100.000 NV e 62,72/100.000 NV, elevando-se para 102,52/100.000 NV em 2020 na vigência da pandemia de COVID-19, um aumento de 73,6% comparando-se com 2011; em 2021, a RMM continuou elevada. Ao analisar os dados sociodemográficos dos óbitos maternos, percebe-se que os óbitos ocorreram majoritariamente em mulheres entre 20 e 34 anos, com 8 a 11 anos de estudo e pretas/pardas. Quanto à escolaridade, apenas em 2012, 2013 e 2016, a mortalidade foi maior em mulheres com 4 a 7 anos de estudo. Em 2013 e 2015, diferentes dos outros anos, as mulheres brancas foram as que mais vieram a óbito. Serão também apresentadas as causas diretas e indiretas dos óbitos, a magnitude dos óbitos entre gestantes/puérperas por COVID-19 e características clínicas, além da estimativa da variação percentual anual da RMM, ajustadas em modelos de regressão. **Considerações parciais:** É de suma importância a análise desses dados já que a mortalidade materna se mantém como um grande problema de saúde pública no Brasil e vários estudos têm mostrado que a pandemia de COVID-19 impactou a saúde de gestantes/puérperas direta e indiretamente. Além das gestantes apresentarem riscos acrescidos de evolução para casos graves da infecção por COVID-19, a oferta e adesão aos serviços de pré-natal (exames, consultas, orientações preventivas) podem ter sido afetadas durante a pandemia; dados que também têm sido obtidos e serão analisados em conjunto neste estudo.

BIBLIOGRAFIA: Takemoto, MIs; Menezes, M O; Andreucci, C B; Knobel, R; Sousa, L; Katz, L; Fonseca, E B; Nakamura-Pereira, M; Magalhães, C G; Diniz, Csg; Melo, Aso; Amorim, Mmr. Clinical characteristics and risk factors for mortality in obstetric patients with severe COVID-19 in Brazil: a surveillance database analysis. BJOG; 127(13): 1618-1626, 2020 Isabelle Moraes Mendonça Julia Brenner Fernandes da Silva Johnatan Felipe Ferreira da Conceição Sandra Costa Fonseca Cynthia Boschi-Pinto. Tendência da mortalidade materna no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, entre 2006 e 2018, segundo a classificação CID-MM. Cad. Saúde Pública 38 (3), 2022. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00195821>

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6773**

TÍTULO: **OFICINA FRUTO A FRUTO**

AUTOR(ES) : **TALITA DOS SANTOS PEREIRA, VANINA RODRIGUES DE ARAUJO, NATÁLIA LIACONE**

ORIENTADOR(ES): **ELIANA SCHWARTZ TAVARES**

RESUMO:

O Brasil possui mais de 300 frutos comestíveis nativos, porém grande parte daqueles que são consumidos chegaram ao país por meio da colonização europeia, como a banana, a manga e a laranja. Por conta da naturalização de frutos introduzidos, o conhecimento sobre os nossos frutos comestíveis fica limitado a populações específicas (pessoas do interior, comunidades locais, populações caiçaras e tradicionais) enquanto as grandes cidades desconhecem aquilo que é original do nosso país. Assim, a Oficina Fruto a Fruto traz a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre as frutas nativas do Brasil, a fim de aprender sobre etnobotânica, entender a importância de reconhecer frutas nativas, estimular a preservação dos biomas, explorar o desenvolvimento dos vegetais e o conhecimento de sua taxonomia, se apresentando num jogo simples e interativo por meio da plataforma Kahoot. Dessa forma, espera-se que os participantes saiam da atividade instigados a conhecer sobre a biodiversidade vegetal do Brasil, passem a integrá-la em sua alimentação e entendam a importância de conhecer para preservar a flora brasileira.

A Oficina Fruto a Fruto foi desenvolvida no Projeto de Extensão "Nossa Horta: construir, cuidar, trocar, aprender", localizado no polo CEDERJ de Nova Iguaçu, pelas alunas Talita Santos e Vanina Araujo, do curso de Lic. em Ciências Biológicas da modalidade semipresencial da UFRJ, com coorientação de Natália Liacone e orientação de Eliana Tavares.

BIBLIOGRAFIA: CARVALHO, J. E. U. Frutas da Amazônia na Era das Novas Culturas. In: Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2., 2012, Belém, PA. Anais. Brasília, DF: Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos, 2012. Disp. em: <<https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/950548/1/22.pdf>>. TAMMARO, R. Invasão Biológica: Um Problema Crescente que Coloca Espécies Nativas em Risco. Jornal da USP, 2022. Disp. em: <<https://jornal.usp.br/atualidades/invasao-biologica-um-problema-crescente-que-coloca-especies-nativas-em-risco/>>. BALDISSERA, O. O Que é Gamificação e Como Ela Aumenta o Engajamento. PÓSUCPRDIGITAL, 2021. Disp. em: <<https://posdigital.pucpr.br/blog/gamificacao-engajamento>>.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6787**

TÍTULO: **PREPARAÇÃO CORPORAL: REFLEXÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO CORPO CÊNICO A PARTIR DA ANÁLISE DO MOVIMENTO**

AUTOR(ES) : **DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES**

ORIENTADOR(ES): **LIGIA TOURINHO, MARIA INÊS GALVÃO SOUZA**

RESUMO:

Este trabalho pretende apresentar a minha experiência de preparação corporal, como diretora de movimento, a partir dos estudos realizados na graduação em Licenciatura em Dança (UFRJ), como participante da ação de extensão: XXII Mostra de Teatro da UFRJ. A participação na mostra também acontece pela inscrição na disciplina de preparação corporal, ministrada pelas professoras Lígia Tourinho e Maria Inês Galvão, do Departamento de Arte Corporal da EEFD. O Projeto Experimental de Teatro (PET) assistido foi o da aluna Lígia Monteiro, de Direção Teatral, "Neleú Vem de Ilá", orientado pelos docentes Gabriela Lirio e Gabriel Morais. Após uma reunião com Lígia, acompanhei os ensaios do grupo realizados na Escola Técnica Estadual de Teatro Martins Pena e no local da apresentação, o Teatro Vianinha, no *campus* da Praia Vermelha. O tema abordado é entremeado por uma narrativa que costura as memórias da protagonista a partir de elementos autobiográficos e ficcionais. O enredo transporta o espectador da comunidade da Maré, comunidade do município do Rio de Janeiro, e Búzios, cidade turística da Região dos Lagos. A trama foi escrita por Lígia e pela produtora cultural Suellen Cloud Atlas, mulher negra, moradora da Maré, cujos relatos de infância compartilhados inspiraram a obra. A preparação corporal teve o objetivo de estabelecer uma composição coreográfica para a cena, a qual foi sendo elaborada a partir de elementos da partitura corporal, uma observação do espaço cênico, do figurino e da preparação vocal. No primeiro encontro, acompanhei a investigação do espaço, tema relevante sobre a análise do movimento consoante a Laban para a pesquisa de um corpo cênico. Conversamos sobre a concepção do projeto e, ao final, um espaço de escuta para todos se apresentarem, expondo ideias, expectativas, desafios e experiências em relação ao processo. Aos poucos, trabalhei a sensibilização corporal e práticas que despertam e desenvolvem a consciência corporal, como posturas e respiração de yoga; exercícios propostos por Feldenkrais e do método da Eutonia. A investigação de uma corporeidade que representasse determinada característica de cada personagem foi um desafio, pois a proposta da diretora era um revezamento do elenco para encenar as personagens. Ao considerar cada corpo e seus maneirismos, é preciso respeitar cada gesto, ritmo e estado de presença, sobretudo porque os corpos são constantemente atravessados por vivências e enfrentamentos em relação às questões de gênero, raça e classe social. Deste modo, é interessante perceber que ao trabalhar majoritariamente com corpos de mulheres negras destacam-se perspectivas bastante singulares em relação aos tensionamentos provocados pela interação entre indivíduos, contextos, cenários, experiências, bem como as influências da obra e a ressonância do texto em cada corpo. Um texto que fala de memórias provoca em todos nós movimentos que reverberam em desenhos no corpo, no espaço, como fotografias cinéticas e sinestésicas.

BIBLIOGRAFIA: BONFATTI, A; et al. Preparação Corporal, Direção de Movimento e Coreografia nas Artes da Cena. Rio de Janeiro: Multifoco, 2021. 269 p.; 2810Kb; PDF ISBN 978-65-994161-8-7 TOURINHO, LL; SOUZA, MIG. "A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação". ARJ - Art Research Journal / Revista de Pesquisa em Artes, v. 3, n. 2, p. 178-193, 18 dez. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/9535>>. Acesso em 22/09/22. ___; TAVARES, JRS. ; KEISERMAN, N ; RIBEIRO, M. M. Direção de Movimento: Formação e Prática Artística". In: X Congresso ABRACE, 2018, Natal. X Congresso ABRACE, 2018.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6789**

TÍTULO: **O PROCESSO DESOSPITALIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ENFERMAGEM**

AUTOR(ES) : **ANA CAROLINA SANT'ANNA DE FIGUEIREDO, DANILO ALVES DE ALVARENGA, GISELLA MIRANDA PIRES, DANIEL DAS NEVES SILVA, PAMELA DE MORAES SOARES, YASMIN TORRES PETNIUNAS DE ARAÚJO**

ORIENTADOR(ES): **SONIA DE SOUZA RIBEIRO, SUZY DARLEN DUTRA DE VASCONCELOS, PATRICIA OLARIO, MAURÍCIO PINHO GAMA**

RESUMO:

Introdução: Trata-se de ação interdisciplinar de avaliação de enfermagem para desospitalização apoiada na promoção do autocuidado voltadas a uma população-alvo composta de pacientes portadores de doenças crônicas degenerativas oriundos dos setores de internação de um hospital universitário apresentando reinternações recorrentes num período igual ou menor a 28 dias. Assim se respalda nos parâmetros da política de atenção domiciliar e desospitalização do SUS e nas recomendações do Conselho de Extensão Universitária da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Envolve o atendimento em saúde, novas estratégias de gerenciamento do cuidado a unidades familiares, pensadas no sentido de garantir a continuidade e acessibilidade ao tratamento de forma segura e efetiva para promoção do autocuidado que se destaca sendo fundamentação teórica e metodológica necessária para promoção da desospitalização de usuários. Objetivo: apresentar uma sistemática de avaliação de enfermagem para ações interdisciplinares no processo de desospitalização de usuários. Método: Estudo exploratório, quantitativo e descritivo sobre o perfil dos pacientes avaliados pela enfermagem para o processo de desospitalização. Método: A investigação seguiu o seguinte caminho metodológico: 1) Busca no prontuário eletrônico para elencar pacientes marcados para desospitalização entre maio de 2021 a outubro de 2022; 2) preenchimento do aplicativo "desospitalização"; 3) construção de um banco de dados com informações disponíveis no prontuário eletrônico; 4) análise estatística descritiva com informações para organizar o perfil dos usuários com reinternação; 5) análise estatística descritiva; 6) Apresentação da síntese. A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2022. **Resultados:** Como resultado foi elaborado uma sistemática de avaliação de enfermagem para desospitalização apoiada no conceito de auto cuidado sadio e na política nacional vigente sobre serviços de desospitalização como resultado e utilização de conceito de clínica ampliada com destaque do plano terapêutico singular. **Discussão:** A desospitalização e um tendência e des do ensino de graduação na formação do profissional inserindo uma cultura de retirada do ambiente do ambiente hospitalar para prosseguir com tratamento domiciliar, assim diminuindo os custos do hospital significando uma mudança de paradigmas biomédico para uma abordagem social e humanizada. **Conclusão:** O conceito de desospitalização apoiado nos princípios do auto cuidado é uma estratégia de saúde pública, com isso ocasiona diversos benefícios como a disponibilidade de leitos, assim diminui o risco de internações e os custos assistenciais. A desospitalização portanto é uma tendência não só teórica e também uma tecnologia leve e dura que utiliza princípios teóricos práticos profissionais.

BIBLIOGRAFIA: REFERENCIAS: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. Desospitalização : reflexões para o cuidado em saúde e atuação multiprofissional [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Superintendência Estadual do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020. 170 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/desospitalizacao_reflexoes_cuidado_atuacao_multiprofissional.pdf F. G. Abdellah. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EM ENFERMAGEM. Serviço • Rev. Bras. Enferm. 26 (1-2) • Jan-Feb 1973. acessado em 28/05/2022: <https://doi.org/10.1590/00>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6793**

TÍTULO: **VALIDAÇÃO DO MODELO LÓGICO DO FLUXO DE ATENDIMENTO PARA O CUIDADO INTEGRAL À PESSOA COM FISSURA LABIOPALATINA**

AUTOR(ES) : **BARBARA NASCIMENTO DA SILVEIRA,STELLA SIMAO TAVARES**

ORIENTADOR(ES): **ANA MARIA BEZERRA BANDEIRA,DANIELLE AMARAL DE FREITAS**

RESUMO:

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) representa uma das malformações craniofaciais de origem congênita mais comum e decorre devido à falta de fusão dos processos maxilares durante a gestação. A reabilitação da pessoa com FLP exige um tratamento em todos os níveis de complexidade, sendo de extrema importância a oferta do cuidado integral, multiprofissional e longitudinal dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS)¹. A RAS deve ser estruturada com fluxos de atendimento previamente estabelecidos, como o de FLP². Os ML funcionam como o primeiro passo para iniciar o processo avaliativo de um serviço de saúde, onde a intervenção é apresentada em etapas por meio de um esquema visual. Ademais, por meio desta ferramenta, são expostas as situações problema, as resoluções no formato de hipóteses pré-estruturadas e os resultados esperados³. **Objetivos:** Este estudo visa validar um modelo lógico (ML) previamente construído do fluxo assistencial de usuários no Sistema Único de Saúde com FLP, no município do Rio de Janeiro, nos três níveis de atenção à saúde e contemplando as faixas etárias do ciclo de vida (gestacional, infância, adolescência e adulto)³. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de natureza mista - qualitativa/quantitativa -, descritiva exploratória, que validará o ML do fluxo assistencial focado no cuidado à pessoas com FLP no município do Rio de Janeiro, Brasil. A pesquisa está estruturada em em duas etapas: etapa 1- Aperfeiçoamento do ML e etapa 2 -Validação do Modelo Lógico. Será utilizado o método Delphi e coeficiente de Kappa para a validação e análise de dados. **Resultados esperados:** Validar o ML previamente construído através de documentos disponíveis na literatura e documentos vigentes. **Considerações finais:** O desenvolvimento de ML é fundamental para se traduzir princípios e diretrizes para a implementação de um sistema de saúde equânime, a fim de que se tornem efetivas as práticas de direito à saúde. Desta forma, o benefício desta pesquisa será construir como seria o fluxo ideal de assistência desta população, assim como permitir futuramente avaliar os serviços de reabilitação das pessoas com FLP e realizar o diagnóstico situacional do cuidado ofertado no mesmo município¹.

BIBLIOGRAFIA: 1- ALMEIDA, A. M. F. L.; CHAVES, S. C. L.; SANTOS, C. M. L.; SANTANA, S. F. Atenção à pessoa com fissura labiopalatina: proposta de modelização para avaliação de centros especializados, no Brasil. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, MAR 2017 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. 3- SILVEIRA, BN; BANDEIRA, AMB; FREITAS, DA. Modelização do Fluxo Assistencial para o Cuidado multiprofissional à Pessoa com Fissura Labiopalatina: Construção de uma Ferramenta de Avaliação. Trabalho de conclusão de Residência (Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade). Rio de Janeiro- UFRJ, 2021.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6794**

TÍTULO: **AVALIAÇÃO DE AÇÕES RELACIONADAS COM PRÁTICAS RESPONSÁVEIS DE PESQUISA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIROS NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

AUTOR(ES) : **LINDA ARIENE DOS SANTOS CARDOSO, TATIANA EL BACHA**

ORIENTADOR(ES): **OLAVO BOHRER AMARAL**

RESUMO:

Os programas de pós-graduação no Brasil são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As métricas utilizadas pela CAPES baseiam-se no número e impacto de publicações, corpo docente, entre outras; estando estas de acordo com as aplicadas a nível mundial, tal como o número de citações¹. No entanto, de acordo com os princípios de Hong Kong², as ações relacionadas com transparência e integridade devem ser consideradas para avaliar a qualidade e a excelência acadêmica³.

O objetivo do estudo é avaliar as ações relacionadas com a integridade e transparência da investigação adotadas pelos programas de pós-graduação no Brasil e associar essas ações à avaliação do programa pela CAPES.

Desenvolvemos um conjunto central de termos relacionados com os conceitos de Ética, Ciência Aberta, Reprodutibilidade, Produtividade e Impacto, Revisão por Pares e Formação Científica Básica. Depois de procurar automaticamente estes termos nas descrições dos programas de pós-graduação na Plataforma CAPES. Dois avaliadores analisaram a proposta para decidir se se referiam aos conceitos pretendidos. Além disso, procuramos disciplinas relacionadas com Bioestatística/Design Experimental, Reprodutibilidade, Desenvolvimento de Teses, Metodologia Científica, Comunicação Científica, Escrita Científica, Ética na Investigação, Bioética e Filosofia ou Sociologia da Ciência, bem como a sua periodicidade e estatuto (opcional ou obrigatória).

O estudo foi realizado durante o evento "No-Budget Science Hack Week entre 10-24 de Agosto de 2020 com 24 programas de pós-graduação em Fisiologia.

Os dados foram recolhidos utilizando formulários Google em duplicata (GGC, CL, RA, FB, DA, EC, CL e TB) e analisados com RStudio para análises descritivas e correlações exploratórias. As análises foram realizadas em triplicata (GGC, LC e CM). O conjunto de dados foi construído por GGC.

Após a análise estatística verificou-se que os termos relacionados com Produtividade e Impacto apareceram em todas as 24 descrições de programas (n = 24). Os relacionados com Ética e Formação Científica Básica também foram frequentes (21 e 22 programas, respectivamente). Os termos Reprodutibilidade e Ciência Aberta, por outro lado, apareceram apenas em 3 e 4 descrições de programas de pós-graduação, respectivamente.

As disciplinas geralmente não eram obrigatórias mas, apesar disso, os mais frequentemente encontrados eram de Bioestatística/Design Experimental (18 programas). Apenas um programa possuía uma disciplina sobre reprodutibilidade.

As descrições dos programas de pós-graduação brasileiros em Fisiologia tendem a concentrar-se no número de publicações, impacto e novidade, em vez de transparência e integridade.

Este estudo foi composto por uma amostra piloto, assim não é garantida a generalização dos resultados para outros programas de pós-graduação brasileiros. Há um estudo em andamento onde esta amostra foi ampliada.

BIBLIOGRAFIA: 1. MOHER, David et al. Assessing scientists for hiring, promotion, and tenure. *Plos Biology*, [S.L.], v. 16, n. 3, p. 1-20, 29 mar. 2018. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371/journal.pbio.2004089>. 2. MOHER, David et al. The Hong Kong Principles for assessing researchers: fostering research integrity. *Plos Biology*, [S.L.], v. 18, n. 7, p. 1-14, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosbiology/article?id=10.1371>. 3. BREMBS, Björn. Prestigious Science Journals Struggle to Reach Even Average Reliability. *Frontiers In Human Neuroscience*, [S.L.], v. 12, p. 12-37, 20 fev. 2018. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fnhum.2018>

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6795**

TÍTULO: **ANÁLISE DO PANGENOMA DE DEINOCOCCUS RADIODURANS**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ MOURA DA SILVA**

ORIENTADOR(ES): **GRACIELA MARIA DIAS**

RESUMO:

Deinococcus radiodurans são bactérias gram-positivas extremófilas, que devido sua extraordinária tolerância à radiação ionizante e ao stress oxidativo são utilizadas para estudos de reparo de DNA. Membros do gênero *Deinococcus* podem ser isolados de diferentes ambientes, ricos ou pobres em nutrientes, indicando a versatilidade do gênero e principalmente da espécie *D. radiodurans*. Mesmo esta espécie apresentando estas características importantes e bons candidatos para utilização na biorremediação de lugares contaminados com radiação e elementos químicos tóxicos, pouco se sabe sobre a sua diversidade genômica. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de genômica comparativa de 15 genomas de *D. radiodurans* disponíveis no banco de dados GenBank. Os genomas montados obtidos foram reanotados para padronização da identificação das proteínas, usando a ferramenta Prokka. Para identificação e caracterização dos genes ortólogos que constituem o pangenoma (genes acessórios+core genoma) foi utilizada a ferramenta Roary. Os genomas possuem um tamanho em média de 3.26Mb, 3.144 sequências codificantes (CDS), e 51 RNAs. As análises preliminares do pangenoma revelaram 2.787 genes comum a todas as 15 linhagens e 987 genes acessórios. Dos genes que constituem o core, 1.509 (54,14%) genes foram anotados como hipotéticos enquanto nos compartimentos *shell* e *cloud* foram identificados 709 (71,83%) genes hipotéticos. Além disso, para um melhor entendimento da taxonomia dessas linhagens, foi construída uma árvore filogenômica utilizando-se os genes comuns (core genoma) das 15 linhagens analisadas. Essas análises permitirão estudar com mais profundidade o conteúdo gênico que compõe o core e os compartimentos *shell* e *cloud*, principalmente as categorias metabólicas que estão envolvidas com a resistência à radiação ionizante, além de outros aspectos que contribuem para a diversidade das linhagens e conferem vantagens seletivas, como adaptação a diferentes nichos ecológicos.

BIBLIOGRAFIA: Cox, M., Battista, J. *Deinococcus radiodurans* — the consummate survivor. *Nat Rev Microbiol* 3, 882–892 (2005). <https://doi.org/10.1038/nrmicro1264> Andrew J. Page, Carla A. Cummins, Martin Hunt, Vanessa K. Wong, Sandra Reuter, Matthew T. G. Holden, Maria Fookes, Daniel Falush, Jacqueline A. Keane, Julian Parkhill, "Roary: Rapid large-scale prokaryote pan genome analysis", *Bioinformatics*, 2015;31(22):3691-3693 doi:10.1093/bioinformatics/btv421 H. Tettelin, D. Riley, C. Cattuto, and D. Medini, "Comparative genomics: the bacterial pangenome," *Current Opinion in Microbiology*, Outubro 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6798**

TÍTULO: **PERFIL DE IMUNIZAÇÃO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFRJ**

AUTOR(ES) : **VICTOR AKIRA OTA,GUILHERME SANT'ANNA DE LIRA,HELENA TOLEDO SCHEID,MARIANA QUINTO SOARES DE MELO,EMMA BENASSI,DENEES WILLYAN DA SILVA,SILVIA CARDOSO REIS PINHEIRO,ANNA CLARA DA COSTA DE OLIVEIRA,ANNA CARLA PINTO CASTINEIRAS,ISABELA DE CARVALHO LEITÃO,BIANCA ORTIZ DA SILVA,LUIS FELIPE MOREIRA MACHADO,DEBORA SOUZA FAFFE,RAFAEL MELLO GALLIEZ**

ORIENTADOR(ES): **DENISE FERREIRA VIGO POTSCH,TEREZINHA MARTA CASTIÑEIRAS**

RESUMO:

Introdução: Os profissionais de saúde são particularmente expostos a inúmeras doenças infectocontagiosas devido ao amplo contato com múltiplos pacientes e amostras biológicas.

A vacinação constitui intervenção bem estabelecida para minimizar riscos ocupacionais. O profissional de saúde adequadamente vacinado, é menos propenso ao adoecimento e por conseguinte promove menor risco para os pacientes atendidos. Considerando o maior risco potencial de falhas de medidas protetivas e acidentes ocupacionais, é fundamental que os estudantes da área da saúde estejam adequadamente imunizados no início do exercício profissional.

Objetivos: Avaliar o status vacinal de estudantes do curso de medicina da UFRJ, previamente ao ingresso no internato médico, no intuito de identificar fragilidades e promover o uso racional de vacinas pertinentes à faixa etária e ao risco ocupacional.

Metodologia: Foram contemplados no estudo os alunos do Curso Médico da UFRJ que cursaram a Disciplina de Doenças Infectoparasitárias (grade do 8o período) nos semestres de 2021.1, 2022.1 e 2022.2. Após realização de seminário específico, os alunos realizaram atividade dirigida de vacinação, com a supervisão ativa de monitores e docentes. Em duplas, alternando o papel de entrevistador e entrevistado, os alunos preencheram formulário específico de dados clínico-epidemiológicos, histórico de vacinas e exames sorológicos, finalizando com uma proposta de planejamento vacinal individual. As informações obtidas nos formulários foram utilizadas para construção de planilha excel, analisada pela equipe do estudo e utilizada para as orientações vacinais, solicitação de exames sorológicos e encaminhamentos pertinentes.

Resultados: Em conjunto, a atividade realizada nos 03 semestres consecutivos, incluiu 283 estudantes de medicina da UFRJ. Foram identificadas pendências vacinais, notadamente ausência ou vacinação incompleta para: varicela (86/283;30%); coqueluche (242/283; 85,5%) e hepatite A (192/283; 67,8%). Para hepatite B, a maioria dos estudantes apresentou comprovação de esquema vacinal completo, mas apenas 15% dos vacinados já tinham realizado controle sorológico pós-vacinação (Anti-HBs quantitativo). Orientação vacinal geral foi fornecida para todos os participantes. Solicitação médica de anti-HBs e encaminhamento para o CRIE, foi liberado quando indicado.

Discussão: A imunização adequada do profissional de saúde é fundamental para redução do risco de aquisição de doenças imunopreveníveis, além de contribuir para o bloqueio de surtos em unidades de saúde. A presença de uma atividade específica dentro da carga horária obrigatória do curso que dê protagonismo ao status vacinal de cada aluno é um catalisador do aprendizado teórico, bem como da inserção de novos profissionais adequadamente imunizados.

BIBLIOGRAFIA: CASTIÑEIRAS TMPP, MARTINS FSV & PEDRO, LFG. Vacinas. Texto Técnico. Cives - Centro de Informação em Saúde para Viajantes. Faculdade de Medicina da UFRJ, 2022. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Imunizações. Calendário Nacional de Vacinação, 2022. Plotkin, Stanley. Plotkin's VACCINES. 7 ed. ELSEVIER, 2018, cap. 72, p. 2028-2056.

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6806**

TÍTULO: **MELHORAMENTO NA QUALIDADE DE PRODUÇÃO DOMÉSTICA DE EXTRATO MEDICINAL DE CANNABIS: INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-COMUNIDADE**

AUTOR(ES) : **ANA LUISA GOMES LOPES**

ORIENTADOR(ES): **VIRGÍNIA MARTINS CARVALHO**

RESUMO:

O projeto teve como objetivo avaliar a viabilidade da produção artesanal de extrato medicinal de cannabis a partir de plantas cultivadas pela família para substituição de tratamento com extrato de cannabis enriquecido em cannabidiol comercial importado empregado no tratamento de enfermidades neurológica (epilepsia refratária) e assim, ser uma alternativa aos custos proibitivos dos óleos importados e inviáveis com a pandemia de Covid-19.

A medicação prescrita do paciente correspondia ao teor do extrato importado. Dessa forma, foi acompanhado todo o monitoramento das plantas cultivadas, preparação do extrato e análises por cromatografia.

Foram analisadas para quantificação de cinco canabinoides majoritários (Δ^9 -tetrahydrocannabinol-THC, ácido tetrahydrocannabinólico-THCA, cannabidiol-CBD e cannabinol-CBN) por metodologia validada por HPLC-DAD as amostras de produto importado (extrato de cannabis enriquecido com cannabidiol), flores de cannabis cultivadas pela mãe do paciente a qual é participante do projeto Farmacannabis e produto obtido na preparação artesanal antes e após a intervenção do Laboratório de Análises Toxicológicas-LATOX.

O produto importado apresentou teores de CBD=83,05 mg/g, THC=3,29 mg/g, CBDA=0,32, CBN=0,98 e não detectado para THCA, enquanto os extratos preparados pela mãe, antes do auxílio do laboratório, apresentaram teores de CBD=8,4 mg/g e 0,28 mg/g e CBDA=0,21 (não detectado para THCA e CBN) para o extrato 1 e CBD=1,71 e não detectado para CBDA, THCA, THC e CBN para o extrato 2. A partir desses resultados o cultivo passou a ser monitorado com caracterização química de nove plantas. Testes colorimétricos para diferenciação de variedades ricas em THC (maconha) e ricas em CBD (cânhamo) foram aplicados *in loco* e no dia da colheita amostras de flores das nove plantas foram coletadas e analisadas, enquanto a família realizou a secagem durante 15 dias em local seco e escuro. A partir dos resultados analíticos 8 plantas foram selecionadas para a preparação do extrato porque apresentou perfil químico compatível com o quimiotipo cânhamo e uma com perfil maconha foi descartada.

A extração com etanol foi realizada no ambiente doméstico com o treinamento e apoio da equipe do laboratório. Os teores totais de CBD nas flores nortearam as quantidades de flores e veículo utilizado na diluição da resina. O produto final obtido após intervenção do LATOX apresentou teores de CBD=94,28 mg/g, CBDA=9,49 mg/g, THC=4,43 mg/g, CBN=0,67 mg/g e não detectado para THCA.

Os resultados mostraram a viabilidade de produção doméstica a partir de plantas cultivadas com apoio analítico para acompanhando do processo.

BIBLIOGRAFIA: CÁCERES, G. P. et al. Medicinal cannabis in Latin America: History, current state of regulation, and the role of the pharmacist in a new clinical experience with cannabidiol oil. *Journal of the American Pharmacists Association*, v. 60, n. 1, p. 212-215, 2020. JÚNIOR, W. de SP, & FARIAS, MR. A eficácia terapêutica da Cannabis no tratamento da Epilepsia: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Development*, 7 (7), 70956-70963. CASSANO, T. et al. From Cannabis sativa to Cannabidiol: Promising Therapeutic Candidate for the Treatment of Neurodegenerative Diseases. *Frontiers in Pharmacology*, v. 11, n. March, p. 1-10, 2020.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oficina Avaliada**

ARTIGO: **6809**

TÍTULO: **OFICINA FOTOGRAFIA DAS EMOÇÕES E JOGOS TEATRAIS**

AUTOR(ES) : **DEBORAH ARAUJO SANTOS PRATES, RAFO AVELINO, NANE VIEITAS**

ORIENTADOR(ES): **MARCUS VINICIUS MACHADO DE ALMEIDA**

RESUMO:

A partir de olhares contínuos sobre o corpo e as emoções, o objetivo desta oficina é um mergulho na auto-observação, investigando as memórias, sensações, sentimentos, pensamentos e todos os atravessamentos advindos do contato com o próprio corpo pelo movimento (por meio de exercícios que passam pelas áreas do teatro, dança, yoga e fotografia). O interessante é justamente permear esses corpos e perceber que mesmo sendo um mesmo corpo, há vários corpos que coabitam em nós, ou melhor, de acordo com cada estado emocional, cada corpo será diferente a partir dos registros feitos. Acreditamos também que uma forma de se investigar o corpo é capturar uma imagem, ou seja, criar um registro de suas próprias emoções, sensações, sentimentos e pensamentos, que juntos compõem uma fotografia. As práticas de yoga, dança e meditação são ferramentas benéficas de autocuidado físico e emocional. No teatro, diversos jogos e exercícios são utilizados como dispositivos potenciais de investigação corporal. Considerando propostas lúdicas, a ideia é construir estratégias para explorar as formas de sentir, perceber, compreender o corpo; no corpo; a si próprio, o outro; e o espaço, por meio da composição de uma imagem fotográfica como registro de emoções. O propósito é sentir a partir de práticas corporais que estimulam o campo psicofísico. Deste modo, as experimentações entre as áreas das artes (fotografia, dança e teatro) possibilitam um intercâmbio artístico com práticas sensíveis que exploram o movimento e visam ao autocuidado (yoga e meditação).

BIBLIOGRAFIA: FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo movimento*. São Paulo: Summus Editorial. 1977. STRAZZACAPPA, Márcia. *Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações*. Papirus Editora, 2013. (e-book) KELEMAN, Stanley. *Realidade somática: experiência corporal e verdade emocional*. São Paulo: Summus Editorial. 1977. STANISLAVSKI, C. *A construção da personagem*. São Paulo, Civilização Brasileira. 1993

ÁREA PRINCIPAL: **Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6812**

TÍTULO: **ALIMENTAÇÃO ALÉM DA SALA DE AULA: UMA ABORDAGEM PRÁTICA SOBRE A QUANTIDADE DE SAL E AÇÚCAR NOS ALIMENTOS**

AUTOR(ES) : **GIULYA CANNONE DE F L PINTO,ARLYSON OLIVEIRA DOS SANTOS,JENIFER MAIA CASTILHO FREITAS**

ORIENTADOR(ES): **LUCILÉIA GRANHEN TAVARES COLARES**

RESUMO:

Introdução: O aumento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) é um importante problema de saúde pública, sendo responsável por 71% das mortes no mundo. Este cenário é ainda mais preocupante quando se trata do público infantojuvenil, nos países em desenvolvimento e o aumento da prevalência de DCNT está intimamente relacionado ao elevado consumo de alimentos processados e ultraprocessados, ricos em sal e açúcar(1).

Objetivo: Estabelecer um diálogo sobre o consumo de alimentos industrializados ultraprocessados com o público participante da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UFRJ, edição 2022.

Método: A fim de impactar visualmente os visitantes que ali passavam, foram dispostos em uma mesa embalagens de alimentos ultraprocessados presentes na rotina alimentar de crianças e adolescentes (público alvo do evento) como: biscoitos, refrigerantes, barra de chocolate, suco de caixinha, macarrão instantâneo dentre outros e, ao lado de cada produto foram colocados em sacos transparentes a quantidade correspondente de sal e açúcar presente na embalagem. A quantidade de sal e açúcar de cada produto foi pesada previamente em balança semi-analítica pelos graduandos de nutrição da UFRJ. Foram colocados cartazes com a quantidade recomendada para consumo diário de sal e informações sobre a nova rotulagem de alimentos(2). Como forma de dialogar com o público foi desenvolvido um jogo interativo utilizando uma placa imantada em que eram dispostos alguns alimentos ultraprocessados e o público era convidado a montar um lanche habitual e os alunos extensionistas calculavam a quantidade total de sal e açúcar em cada lanche montado para gerar uma reflexão sobre o consumo, além de fazer um comparação com a recomendação diária desses nutrientes.

Resultados

Durante a realização da atividade houve bastante interesse pelo público participante. Ao observarem altíssima quantidade de sal e açúcar presente nos alimentos, o choque era imediato e o diálogo sobre o impacto na saúde e escolhas mais saudáveis começava a ser desenvolvido. Os jovens trouxeram dúvidas e apresentaram grande curiosidade sobre a temática. 36 crianças e adolescentes, estudantes da rede pública de ensino do Rio de Janeiro e com idade entre 10 e 16 anos e adolescentes participaram da atividade de montagem de seu lanche habitual na placa imantada. Os lanches apresentaram em média 2g de sal e 71g de açúcar, representando o equivalente a 41% da quantidade de sal e 88% da quantidade de açúcar recomendados por dia. Esse resultado vai contra as recomendações do guia alimentar para população brasileira, que prioriza o consumo de alimentos in natura e minimamente processados em detrimento de alimentos ultraprocessados(3).

Conclusão:

Pode-se constatar que os alimentos ultraprocessados estão presentes na dieta habitual das crianças e adolescentes, favorecendo o consumo elevado de sal e açúcar. Há necessidade de políticas públicas que possam melhorar a alimentação desse público.

BIBLIOGRAFIA: Qual é a relação entre consumo de ultraprocessados e risco de mortalidade?: Alimentos prejudiciais à saúde estão associados às doenças crônicas. Ministério da Saúde. Publicado em 07/06/22. RDC nº 429/2020, IN nº 75/2020, Anvisa. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. - 2. ed. - Brasília : ministério da saúde, 201

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6814**

TÍTULO: **O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PARA A GRADUAÇÃO COMO FERRAMENTA DE FACILITAÇÃO DO APRENDIZADO.**

AUTOR(ES) : **JOAO PEDRO RESPLANDES E SOUZA AVILA,NILSON DUTRA DOS SANTOS JUNIOR,RAPHAEL CONEGUNDES BRUNELLI,MATEUS MONTEIRO BARBOSA,ELAINE FRANCO DOS SANTOS ARAUJO**

ORIENTADOR(ES): **MARIA DA SOLEDADE SIMEÃO DOS SANTOS**

RESUMO:

Introdução: O Laboratório de informática para a graduação (LIG) é um espaço designado a cada curso de graduação para o desenvolvimento de práticas de ensino e pesquisa, sendo uma forte ferramenta de democratização do uso de tecnologias uma vez que oferece o uso de computadores para aproveitamento por parte do corpo discente da universidade. Contudo, com o advento da pandemia da COVID-19 e o período de isolamento social, esse foi um espaço que veio a ser fechado e sofreu com a obsolescência do que tange as tecnologias no ambiente da informática, só sendo reativado após o retorno presencial das atividades no semestre de 2022.1. A retomada do LIG, que antes era utilizado pelos alunos para aprimorar seus conhecimentos sobre as disciplinas cursadas, além do preparo de trabalhos acadêmicos. Para que essa fosse uma realidade possível, se foi necessário um esforço por parte da coordenação de curso da Escola de Enfermagem Anna Nery, juntamente com os monitores, para que houvesse uma adaptação dentre as tecnologias de informática disponíveis para a reabertura do espaço. **Objetivo:** Apresentar as iniciativas materiais e de comunicação para a reabertura do espaço físico do LIG do Curso de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência das ações desenvolvidas no LIG, pelos monitores, tendo como marco referencial a retomada do ensino presencial e reabertura dos espaços para os estudantes. Foi desenvolvido no período de 2018 a 2022, com três monitores bolsistas e dois voluntários. **Resultados:** Foram utilizados computadores do tipo notebooks já adquiridos pela escola para substituir os presentes no laboratório que apresentavam mal funcionamento, sendo feitas atualizações e upgrades no sistema operacional para uma melhor performance de uso, ainda também a presença de monitores capacitados a auxiliar no uso dos equipamentos. Além disso, foi adicionado a disposição para eventos realizados pela Escola de Enfermagem relacionados a enfermagem, como projetos executados por ligas acadêmicas, extensões, dentre outros. Ao longo do ano de 2022 constatamos que houve um crescimento da procura pelo espaço, que por muitos anteriormente não era conhecido principalmente pelos ingressantes do período da pandemia, e que não tiveram acesso ao espaço físico do prédio. Ademais, a interação com o espaço pelos alunos foi maior do que a esperada, elevando-o a um ambiente que além de utilizado para tarefas de ensino e pesquisa, passou também a ser procurado por grupos de alunos que queriam um ambiente calmo para leitura, lazer de forma casual e eficaz. **Considerações finais:** O acesso a suporte e tecnologias no Brasil pode e deve ser utilizado como ferramenta de promoção de educação e cultura, tendo em vista o cenário desigual de fomento a obtenção desse tipo de equipamento. Dessa maneira, o LIG é um importante espaço que pode auxiliar os alunos da universidade a terem oportunidades de estudo e produção de materiais acadêmicos de qualidade.

BIBLIOGRAFIA: COUGO, Paulo. Modelagem Conceitual e Projeto de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus, 1997. DANTAS, Marcus Leal. Segurança da Informação: Uma abordagem Focada em Gestão de Riscos. Olinda: Livro Rápido, 2011 MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando Binini. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2008.

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster Virtual**

ARTIGO: **6816**

TÍTULO: **A ASSOCIAÇÃO DE MEDICAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UM CASO CLÍNICO**

AUTOR(ES) : **ÂNGELA AZEVEDO,ANDRÉ SALOMÃO AZEVEDO MALINA,LUIZA LANNARELLI DE OLIVEIRA E CARVALHO**

ORIENTADOR(ES): **ANDRÉ MALINA,RODRIGO MENDES CARVALHO**

RESUMO:

A obesidade se caracteriza pelo acúmulo em excesso de gordura corporal, comprometendo a saúde. É uma doença que provoca alterações metabólicas no sistema respiratório, cardiovascular e/ou locomotor. Além disso, aumenta o risco de algumas neoplasias malignas e produz problemas psicológicos. O método preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) para o diagnóstico da obesidade é o índice de massa corpórea (IMC). Assim, IMC maior que 30, 35 e acima de 40 kg/m² recebem, respectivamente, classificação de obesidade graus I, II ou III. O presente estudo objetivou relatar um caso clínico de modo a apresentar a adequação do uso de medicação no tratamento da obesidade. O caso: Paciente com aparente excesso de gordura corporal, sexo feminino, 54 anos, ex-atleta. Chegou ao consultório com queixa principal de obesidade e dor no ombro direito e nos joelhos, bilateralmente. Foi atendida por duas alunas do oitavo período do curso de medicina, no ambulatório de Endocrinologia da Universidade Unigranrio - Afya, Barra da Tijuca/RJ. V.P.D. No atendimento, relatou que a obesidade a deixava desanimada e gostaria de ajuda para perder peso. Atualmente pesa 97 kg, devido a um ganho de peso em três meses de 30kg no ano de 2020. Tentou algumas dietas com acompanhamento de nutricionista, mas com pouco sucesso. Apresentou critérios compatíveis com obesidade grau I e diagnóstico de hipotireoidismo subclínico; que ocorre quando há uma elevação do nível do hormônio tireoidiano TSH com os níveis de T4 livre normais, além de limitação funcional de MMII. Para tratamento, indicou-se alteração no estilo de vida, conforme Ferreira (2015): Dieta balanceada associada à atividade física regular. Com base na literatura, recomendou-se ao fim do atendimento: Dieta balanceada e exercícios físicos adaptados à limitação funcional de MMII e ombro direito com acompanhamento de nutricionista e professor de educação física. Foi prescrita, ainda, a associação do uso subcutâneo da medicação liraglutida (6mg/mL). Conforme o objetivo, diante dos dados clínicos apresentados, o tratamento farmacológico está indicado, pois em casos de IMC maiores que 30 kg/m² é preconizado esse recurso para ajudar no alcance da meta de perda de 10 a 15% do peso corporal, com fins de melhora da condição metabólica. Após três meses de tratamento, paciente apresenta perda de peso próximo da meta a ser alcançada e reforça o indicativo de que para um resultado mais eficaz e a manutenção da adesão do paciente, a obesidade requer um tratamento acompanhado por uma equipe interprofissional, na qual se inserem médicos, nutricionistas, professores de Educação Física, dentre outros. Daí, a importância de uma formação de profissionais da saúde voltada à atenção básica.

BIBLIOGRAFIA: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 3ed. São Paulo, 2009, p 11-79. FERREIRA, T. G. Obesidade e suas peculiaridades: um relato de caso. Anais do Conic-Semesp / Volume 3 - Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP, 2015. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA. Disponível em: <https://www.tireoide.org.br/entendendo-o-hipotireoidismo-subclinico-e-franco/>. Acesso e

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6820**

TÍTULO: **EFEITOS DO TRATAMENTO COM PROPRANOLOL NA DIFERENCIAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO MESÊNQUIMAIS DO ESTROMA DA MEDULA ÓSSEA HUMANA**

AUTOR(ES) : **BEATRIZ FIGUEIREDO ALVES,ANA CLARA DE MENDONÇA MAIA**

ORIENTADOR(ES): **DANIELLE CABRAL BONFIM**

RESUMO:

Fraturas são comuns na clínica ortopédica. Felizmente, o osso é um tecido capaz de se regenerar. Após uma lesão, segue-se uma cascata de eventos que reconstitui a forma e a função do segmento afetado. No entanto, em dois contextos específicos, fraturas com perda óssea e por osteoporose, a complexidade das lesões supera a capacidade regenerativa. O tratamento destas fraturas, portanto, demanda a aplicação de estratégias de reconstrução tecidual por meio da bioengenharia, envolvendo a aplicação de enxertos ósseos e de fatores que estimulem os mecanismos endógenos de formação óssea. Um importante desafio a ser vencido, no entanto, é o conhecimento ainda insipiente sobre os mecanismos que comandam a diferenciação das células-tronco e progenitoras mesenquimais residentes na medula óssea (BMSCs, Bone Marrow Mesenchymal Stem/Stromal Cells) em seu microambiente tecidual, onde sofrem influência de diversos componentes do nicho medular, como células do sistema imunológico, hematopoético, endoteliais e fibras nervosas. Na medula óssea, uma das funções das BMSCs é instruir a função de células hematopoéticas, incluindo a regulação do seu processo de migração para o sangue periférico e/ou de permanência no nicho medular. Recentemente, observou-se que sinalizações noradrenérgicas atuam sobre subpopulações de BMSCs, de forma circadiana, ora fazendo com que estas células possibilitem a liberação das células hematopoéticas para a circulação, ora promovendo sua retenção, em associação com as células estromais. Como a ablação de sinalizações noradrenérgicas na medula óssea também impacta a neoformação óssea durante a regeneração de fraturas, levantamos a hipótese de que estas sinalizações possam, também, influenciar na proliferação e na diferenciação das BMSCs, que são as células responsáveis pela geração de novos osteoblastos. Assim, o objetivo deste estudo é investigar a expressão de receptores adrenérgicos nas distintas subpopulações da linhagem esquelética, a partir de dados obtidos por single-cell RNASeq e disponibilizados publicamente em bases de dados e investigar os efeitos do tratamento com propranolol (antagonista β -adrenérgico) na diferenciação in vitro de BMSCs. Análises dos dados disponibilizados por Tikhonova et al (2019) (GSE108892; disponível em <https://compbio.nyumc.org/niche/>), demonstrou que duas subpopulações de BMSCs com perfil adipogênico expressam os receptores β -adrenérgicos ADRB2 e ADRB3. Análises complementares, utilizando propranolol durante a diferenciação in vitro das BMSCs serão realizadas para verificar o impacto na produção de matriz óssea mineralizada, a fim de melhor compreender o papel desta sinalização neste processo, o que será fundamental para o desenvolvimento de tratamentos inovadores para fraturas ósseas não consolidadas.

BIBLIOGRAFIA: Katayama, Y. et al. Signals from the sympathetic nervous system regulate hematopoietic stem cell egress from bone marrow. *Cell*, 2006. v.124, p. 407-21. Méndez-Ferrer, S. et al. Haematopoietic stem cell release is regulated by circadian oscillations. *Nature*, 2008. v. 452, p. 442-7. Tikhonova, AN. et al. The bone marrow microenvironment at single-cell resolution. *Nature*, 2019. v. 569, p. 222-8.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Oral**

ARTIGO: **6828**

TÍTULO: **PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS NOS FUNCIONÁRIOS ACOMETIDOS PELA COVID- 19: UM ESTUDO DE CASO DE UM HOSPITAL PÚBLICO.**

AUTOR(ES) : **CARLA REGINA,ADRIANA RIBEIRO CAMARGO,MARCIA MIRANDELA TEIXEIRA**

ORIENTADOR(ES): **MICHEL SILVA REIS**

RESUMO:

Introdução: O presente trabalho é um recorte do projeto PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS FUNCIONÁRIOS ACOMETIDOS PELA COVID-19: UM ESTUDO DE CASO DE UM HOSPITAL MUNICIPAL PÚBLICO, realizado em 2020. A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças crônicas não transmissíveis que evidenciam enormes problemas de saúde no Brasil, pelas suas elevadas prevalências, levando à diminuição na qualidade e expectativa de vida dos profissionais de saúde, com custos sociais e econômicos decorrentes do uso de serviços públicos. Profissionais de saúde com comorbidades que estão na linha de frente são considerados do grupo de risco, pois têm maior expressão de distúrbios metabólicos na doença de base. O motivo do questionamento da pesquisa é sobre a prevalência da hipertensão arterial em relação a outras comorbidades em todas as categorias. **Objetivo:** Orientar os profissionais sobre a prevalência da hipertensão arterial em relação a outras comorbidades em todas as categorias dos funcionários que trabalham na emergência. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caso, descritivo, exploratório de abordagem qualitativa, com uma população de 70 funcionários. A coleta foi através da ferramenta do Google forms através do envio de um link por whatsapp ou e-mail com um questionário composto de 16 perguntas, enviado de forma online, para cada voluntário individualmente: Parecer do CEP SMS/RJ: 5.737.941 CAAE: 44451021.1.0000.5279 **Resultados:** Entre os funcionários que possuem somente hipertensão arterial correspondem igualmente a 20% cada um. Os 60% restantes se distribuem igualmente entre as seis classes de funcionários, auxiliares de radiologia 10%, copeiras 10%, maqueiros 10%, nutricionistas 10%, técnicos de enfermagem 10%, técnicos de laboratório 10%. **Conclusão:** Podemos dizer que a hipertensão arterial associada a covid-19, é uma emergente ameaça à vida. Diante deste cenário recomenda-se a criação de medidas de proteção dos agravos associados a essa condição, com objetivo de reduzir a gravidade dos que acometidos pela covid-19.

BIBLIOGRAFIA: GUO, Weina; LI, Mingyue et al. Diabetes is a risk factor for the progression and prognosis of COVID-19 [published online ahead of print, 2020 Mar 31]. *Diabetes Metab Res Rev*. 2020; e3319. doi:10.1002/dmrr.3319 Julian J. Weiss, Tuki N. Attuquayefio, Elizabeth B. Tracking smell loss to identify healthcare workers with SARS-CoV-2 infection. *PLoS One*. 2021; 16(3): e0248025. doi: 10.1371/journal.pone.0248025 Preti E, Di Mattei V, Perego G, et al. The Psychological Impact of Epidemic and Pandemic Outbreaks on Healthcare Workers: Rapid Review of the Evidence. *Curr Psychiatry Rep*. 2020; 22(8): 43. Published 2020 Jul 10. Dó: 10.1007/s11920-020-01166-z

ÁREA PRINCIPAL: **Ensino-Pesquisa-Extensão**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Exposição Artística**

ARTIGO: **6835**

TÍTULO: **A ÁFRICA E O BERÇO DA HUMANIDADE: O EXERCÍCIO DA QUEBRA DO PENSAMENTO COLONIAL E SUAS REPERCUSSÕES NA FORMAÇÃO ANTIRACISTA EM TERAPIA OCUPACIONAL**

AUTOR(ES) : **ANDRESSA VALIM MOREIRA GOMES LEITE,LANA KETHELY DA SILVA RIBEIRO,LUCIANA LAINO DO NASCIMENTO**

ORIENTADOR(ES): **MARCIA CABRAL DA COSTA**

RESUMO:

Historicamente ao falar de filosofia, imediatamente a idéia de seu surgimento na Grécia vem à mente da maioria das pessoas que vivenciam uma sociedade marcada pelo eurocentrismo. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato experiência de três estudantes de Terapia Ocupacional é Filosofia, onde era abordada a filosofia africana. O método a ser utilizado neste trabalho consiste em apresentar em uma linguagem artística indagações em sala de aula, de modo a caracterizar as concepções de humanidade em que toma como referência a África como berço civilizatório, bem como alguns conceitos que derivam do próprio território brasileiro, a partir de seus descendentes. Visa mostrar também, de que forma o conceito de contracolônias do quilombola Nêgo Bispo auxilia a pensar os modos de ser e existir de pessoas negras em vários contextos. Espera-se que este trabalho possa sensibilizar as pessoas sobre a importância de discutir outras referências de humanidade não centrados no eixo nórdico, eurocêntrico, e assim, ampliar as perspectivas sobre as atividades, objetos de estudo do profissional Terapeuta Ocupacional. Ampliar essas perspectivas para não naturalizar que música clássica é apenas aquela produzida na Europa. Sendo que há também música erudita africana, indiana e etc... Assim como falar de modos de ser, pensar, sentir e agir quilombolas é falar sobre as existências negras que compõem no serviço de Terapia Ocupacional, mas que muitas vezes não são devidamente acolhidas a partir de suas singularidades. Este é um ponto de destaque destas reflexões. O apagamento destas singularidades negras são frutos de processos de formação que não priorizam discussões como as abordadas na disciplina. Conclui-se que este trabalho é uma forma de sensibilizar, por meio da linguagem artística, sobre o quanto é importante as discussões sobre as afroperspectivas no processo de formação profissional diante de um país que a maioria da população se auto-declara negra. Pois desde o período da escravização do povo preto, o sofrimento e a disseminação do racismo é cada dia crescente. Assim, investir na quebra do pensamento ocidental e colonial, valorizar a pluralidade do saber e incluir os elementos culturais da população negra nos processos de formação e também compartilhá-los para além da academia, é um compromisso ético-político da Universidade e, porque não dizer, um posicionamento anti racista.

BIBLIOGRAFIA: COSTA, M. C., SANTOS, A. C., ; COSTA, J. C. Terapia Ocupacional Afroreferenciada. In: Oliveira, F. N. G., Takeiti, B. A. & Carvalho, C. R. A. (Org). Terapia Ocupacional, Saberes e Fazeres. Brazil Publishing, p. 143-155., 2021. NOGUERA, R. S. J. Afrocentricidade e educação: os princípios gerais para um currículo afrocentrado. Revista África e Aficanidades, 2010 SANTOS, A.B. Colonização, Quilombos: modos e significações. INCTI/UNB, 2019.

ÁREA PRINCIPAL: **Pesquisa**

MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO: **Pôster**

ARTIGO: **6855**

TÍTULO: **CARACTERIZAÇÃO DE MOVIMENTOS FUNCIONAIS DE GRANDE AMPLITUDE NA ENZIMA 1-4-BETA-ENDOGLUCANASE**

AUTOR(ES) : **SAMUEL DE ARAUJO CRUZ SILVA,MARIANA SIMÕES FERREIRA**

ORIENTADOR(ES): **PEDRO PASCUTTI**

RESUMO:

As enzimas possuem grande importância devido a sua função catalítica, e, mais recentemente, destacam-se em estudos relacionados a biocombustíveis. Nesse sentido, seu papel catalítico pode ser explorado com celulases para quebra de biomassa oriunda do processo de fermentação alcoólica da cana-de-açúcar para obtenção de bioetanol. Além disso, a distribuição de carga em enzimas é fator essencial à sua função e afinidade por substratos.

Com o objetivo de detectar, por meio das técnicas de Dinâmica Molecular (DM) e de Análise de Modos Normais (NMA), a correlação entre campo elétrico e movimentos de grande amplitude, na celulase 1,4-beta-endoglucanase de *Ganoderma lucidum*, acessamos a distribuição das cargas e dipolos no servidor Dipole Weissmann.

As estruturas experimentais da enzima 1,4-beta-endoglucanase livre (5D8W) e em complexo com o ligante CBI (5D8Z) foram obtidas no banco de dados Protein Data Bank (PDB). Elas foram submetidas ao servidor pdb2pqr para correção do seu estado de protonação compatível com o pH ideal 4 (Liu, G., Li, Q., 2016). A partir disso, realizaram-se análises de NMA e posteriores simulações de DM em réplicas de 300 ns cada, tanto para a enzima livre quanto em complexo. Foram realizadas utilizando-se o software Amber18 e AmberTools19, também usados posteriormente.

Análises da superfície eletrostática da enzima foram realizadas pelo servidor APBS e visualizadas nos softwares VMD e PyMOL. A estrutura da enzima livre e em complexo apresentou estabilidade, além de flexibilidade maior, principalmente correspondente a regiões de loop, posicionadas entre o núcleo tim-barrel de oito α -hélices e folhas- β , ao longo das simulações de DM. Apesar da presença dessa estrutura, mais rígida, observamos movimentos de grande amplitude, que seguem campo eletrostático, indicando possível correlação entre carga, movimento e função. Além disso, movimentos de grande amplitude não foram influenciados pela presença do ligante. A comparação dos resultados encontrados na pesquisa definirá se a distribuição de cargas de uma proteína pode ser um dos fatores de influência de movimento que definirá possíveis estudos futuros para o controle e otimização de atividades enzimáticas ou quaisquer atividades protéicas.

BIBLIOGRAFIA: Liu, G., Li, Q., 2016.
